UM ANNO DE LUCTA E DE VIGILIA

ANNO X — São Paulo, 3 de Janeiro de 1937 — NUM. 220

LEGIONARIO

Christus heri et hodie, ipse et in saecula (Hebr. XIII-8)

Director: Plinio Corrêa de Oliveira | NUMERO AVULSO..... $200 Tels. 2-7278 e 5-5782 - Cx. Postal 3471 | Director-gerente: José Filinto da Silva Junior

Com o Papa, pelo Christo

O Papa está presente, pelo pensamento e pela oração, em todas as partes do mundo. Lucta contra a barbarie, ao lado dos missionarios da Patagonia ou do Araguaya, como ao lado dos Sacerdotes da "banlieue" communista de Paris, dos bairros operarios de Londres e de New York. Lucta, ainda, ao lado dos martyres da Hespanha. Reza e soffre, com seus filhos dizimados no Mexico, na Russia e na China. Lucta com seus filhos perseguidos na Allemanha. Dirige seu rebanho fruncez, tão ardentemente amado e ameaçado de tão grave perigo. Volta os olhos para o Oriente, onde intensifica a obra das Missões, para conjurar a infiltração communista na Africa e na India. Dedica uma attenção paternalmente affectuosa e vigilante á conversão do Japão, tão distante e tão querido. Olha para os Estados Unidos com um olhar de amorosa apprehensão, e deleza, de seu lado, o Cardeal Pacelli, para, pessoalmente, fazer ouvir á grande republica yankee suas palavras de aviso e de amor. Seu coração implora pela conversão tão almejada dos anglicanos, pela volta dos schismaticos, no seio da Igreja, pela inviolabilidade dos Logares Santos, ameaçados pelos judeus. Tem ardentissimo amor pelo Brasil, no qual concentra o melhor de seus affectos e sua vigilante attenção.

Neste anno que se inicia, nosso coração vôa ao seu leito de dôr.

Todo o affecto de que somos capazes é para Elle. Porque Elle é, para nós, a claraboia aberta sobre o Céu, através da qual filtra a luz de Deus.

Para o Papa, com o Papa, pelo Papa é nosso verdadeiro programma.

Assim, e só assim, conseguiremos estar "CUM CHRISTO, IN IPSO ET PER IPSO".

Nossos editoriaes

TROUXERAM SEMPRE A OPINIÃO CATHOLICA DE SÃO PAULO AO PAR DOS MAGNOS PROBLEMAS DA HORA PRESENTE



O LEGIONARIO apresenta hoje, aos seus leitores, um quadro de suas actividades no anno dramatico de 1936. Na impossibilidade, por falta de espaço, de mencionar toda a materia de caracter politico por nós publicada, cingimo-nos ao segundo semestre do anno transacto.

Importantes acontecimentos assignalaram o anno de 1936. A guerra Italo-ethiope, a perseguição religiosa na Allemanha, a revolução hespanhola, a "poussée" socialista na França, a crise dynastica na Inglaterra, a successão presidencial nos Estados Unidos, as incessantes perturbações do extremo oriente, a revolução japoneza, a intensificação da propaganda communista no mundo inteiro, a fallencia da Liga das Nações, a Conferencia Pan-Americana da Paz, não deixam um minuto de repouso á opinião publica, super-excitada.

As noticias veiculadas pela imprensa a este respeito, em que posição collocaram a Igreja?

Em posição pessima, porque a excluiram quasi systematicamente de suas cogitações, quando não a calumniaram.

Commentando systematicamente os acontecimentos, o LEGIONARIO julga ter prestado á causa catholica um serviço util.

a) porque, explicando sempre as attitudes assumidas pela Igreja, desfez impressões falsas e até injuriosas, que se deduziam de noticias dos jornaes, habilmente redigidas;

b) porque, mostrando aos seus leitores quaes os interesses religiosos empenhados em todas essas crises e a repercussão destas sobre a irradiação do apostolado catholico, deu um curso completo de formação civica, ensinando o nosso publico a relacionar tudo, na vida social ou politica, com os principios moraes ou sociaes da Igreja.

Desintoxicar os leitores dos fructos da imprensa neutra, e dar-lhe informação civica realmente catholica, foi nosso constante escopo.

Assim, o LEGIONARIO já não é só uma escola de jornalismo, mas tambem de civismo.

Pode parecer que o LEGIONARIO se exceda nas criticas, preferindo condemnar o mal a louvar o bem.

A impressão não é justa. Calamos muita censura, por amor á paz. Examinámos com microscopio os acontecimentos de 1936, para encontrar nelles algo que elogiar. E foi quasi improficua a pesquiza.

Se algum leitor, mais feliz do que Diogenes, sabe de algo de bom, que nos tenha escapado, diga-o, para que lhe demos o nosso applauso.

Infelizmente, porém, duvidamos que isto se dê.

Politica Internacional

REVOLUÇÃO NA HESPANHA

* Num jornal de Madrid é proposto o confisco dos bens dos revolucionarios hespanhoes, considerando-os como inuteis á economia nacional.

● "Legionario" lembra que se faça o mesmo com os bens dos communistas brasileiros presos, em proveito de obras de caridade.

*** A revolução hespanhola em face das nações de todo o mundo.** O "Legionario" julga que estas ainda não se definiram de maneira clara, em virtude do receio de complicações internacionaes, e considera tambem a Hespanha como possivel ponto de partida para uma nova conflagração.

*** As difficuldades que os rebeldes hespanhoes terão que vencer na actual lucta, principalmente para tomada de Madrid.** O "Legionario" acha que a tomada dessa cidade não significará a cessação da guerra, em virtude da necessidade de subjugar os communistas da Catalunha, os elementos da frente popular; ao mesmo tempo aponta como principal causa da revolução a attitude violenta do governo em relação ao exercito.

*** A lucta na Hespanha continúa a ameaçar de alastrar-se por toda a Europa.** O "Legionario" acha que só a victoria immediata dos rebeldes, dada a impossibilidade de dominal-os, será capaz de levar a calma ao continente Europeu.

*** O Uruguay propõe uma intervenção dos paizes americanos em favor da paz na Hespanha.** O "Legionario" louva as intenções da proposta, mas a julga impraticavel, considerando que não se póde manter uma attitude conciliatoria entre dois extremos que não se tocam.

* Ligeiro historico do modo como surgiram os "requetés", catholicos e monarchistas, na Hespanha, e o papel preponderante que desempenham na actual lucta.

* Resenha das obras nefastas que tem a maçonaria praticado na Hespanha, desde a época napoleonica até a sua activa participação na campanha communista.

*** O "Osservatore Romano" denuncia as atrocidades commettidas pelos communistas na Hespanha.** O "Legionario" serve-se dessa declaração official, para persuadir do facto os catholicos que o duvidassem em duvida.

* Protestando contra jornaes extrangeiros que accusam de trahidores os revolucionarios hespanhes, o governo de Burgos publica uma nota mostrando que o levante contra Madrid constitue a unica possibilidade de restaurar a ordem juridica e moral.

*** A situação das facções em lucta na Hespanha.** A' vista dessa situação o "Legionario" deduz que não se dará já a cessação da guerra.

*** A resposta do Sr. José Carlos Macedo Soares, negando-se a intervir na Hespanha.** O "Legionario" acha que os argumentos apresentados não são convincentes, sallentando que o Brasil deve romper relações com o governo de Madrid por estar este fóra da lei.

*** O governo de Madrid.** O "Legionario" prova que este governo está fóra da lei, em face do direito natural e dos principios basicos da nossa civilisação.

*** O Pacto da Neutralidade proposto pela França na questão da Hespanha.** O "Legionario mostra que esse pacto traduz o vivo interesse das demais nações em relação á guerra civil hespanhola.

*** O governo que terá a Hespanha, caso vençam os nacionalistas.** Primeiramente ella ficará sob uma dictadura militar, constituindo-se depois um governo nacional, baseado nas necessidades da patria e que garanta ao povo uma Fé, uma tradição, e um lar.

*** Apanhado geral da situação das forças em lucta na Hespanha.** ● "Legionario" commenta-a em seus varios aspectos, mostrando que a forma complicada com que a lucta se processa tem por causa a precipitação, necessaria, do inicio do movimento.

* Declaração do snr. Cook, professor da Universidade de Nova York, e do famoso architecto Ralph, sobre a destruição do patrimonio artistico da Hespanha causado pelos marxistas.

* Como se dará a obra de reconstrução da Hespanha caso vençam os nacionalistas. ● "Legionario" volta a affirmar que primeiramente a Hespanha ficará sob uma dictadura militar, unica capaz de suffocar a anarchia do communismo, que não poderá prolongar-se por muito tempo, constituindo depois um governo cujas bases deverão ser catholicas. Lembra ainda o "Legionario" que para a reconstrucção ser completa é necessario o exterminio da maconaria mãe do laicismo e do maxismo.

*** Os nacionalistas bascos por uma questão de bairrismo alliam-se aos marxistas.** Essa attitude é condemnada pelos dois bispos bascos. O "Legionario" transcreve os principaes topicos da Carta dos dois Pastores a respeito.

*** As atrocidades praticadas pelos communistas hespanhoes.** O "Legionario" mostra que não ha exagero nas noticias publicadas.

* Os communistas hespanhoes tentam violar o direito da extra-territorialidade que permite ás embaixadas dar asylo aos refugiados politicos. O "Legionario" demonstra o perigo a que se expõem os marxistas com essa attitude, ferindo os direitos das demais nações.

*** O avanço dos nacionalistas sobre Madrid.** O "Legionario" expõe como se tem elle processado, fazendo ver a efficiencia com que se desenvolve a despeito das difficuldades a vencer.

* O avanço sobre Madrid. O "Legionario" mostra que elle tem se desenvolvido segundo os planos já publicados, e aponta o grande desprestigio, interno e externo, que a quéda de Madrid levará aos communistas.

*** A Maçonaria e a obra de lalcisação das escolas na Hespanha.** O "Legionario" aponta a actual guerra civil, como uma das consequencias dessa obra.

*** As atrocidades marxistas contra os padres na Hespanha.** O "Legionario" publica uma nova relação dellas.

*** A defeza do Alcazar de Toledo.** O "Legionario" publica pormenores da resistencia opposta aos marxistas pelos heroicos cadetes.

*** A anarchia em Barcelona.** O "Legionario" demonstra as atrocidades que os anarchistas têm praticado indicando como responsaveis os officiaes e os soldados russos que se acham naquella cidade.

* Os nacionalistas hespanhoes e a bandeira vermelho-ouro por elles adoptada. O "Legionario" mostra que com isso elles não restabelecem a bandeira monarchica, mas uma bandeira peculiar ás forças nacionalistas.

* O governo de Madrid resolve transferir para Valencia certos intellectuaes que constituiriam o "thezouro intellectual da raça" e que são todos communista. ● "Legionario" protes-

(Continúa na 4.ª pagina).

* O Sr. Paulo Nogueira Filho faz um discurso na Camara dos Deputados em que accentua que a grande crise brasileira tem um caracter não apenas politico, mas ainda social.

Por isso, preconisa a organisação dos partidos politicos brasileiros nos moldes dos grandes partidos europeus, dotados de importantes secções de actividade social, como sejam departamento de esportes, de cultura intellectual, etc.

O "Legionario", commentando o discurso, concorda com o Sr. Paulo Nogueira Filho, quando affirma o caracter principalmente social de nossa crise. Mas lembra o perigo que ha na organisação dos partidos politicos com caracter de acção social. Conduzem ao absolutismo do Estado. E confundem os campos, levando a paixão partidaria á terrenos onde nunca deveria entrar.

A unica acção social de que realmente o Brasil precisa é a Acção Catholica, que se desenvolve fóra e acima dos partidos, e é a unica capaz de operar o reerguimento dos caracteres, ao par do desenvolvimento cultural e physico. (Em 5 de Julho de 1936).

* Nos bastidores politicos, começa o trabalho em torno da successão presidencial. Esse trabalho teve inicio com manobras politicas dentro das diversas "alas" que compõem os grandes Partidos. O "Legionario" informa seus leitores a respeito desses trabalhos preliminares que, desenrolados nos bastidores, não são noticiados pela imprensa diaria. (Em 19 de Julho).

* A imprensa se movimenta em torno do problema da successão presidencial. O "Legionario" informa seus leitores a respeito dos pontos de vista de São Paulo, Minas e Rio Grande do Sul, na questão. (Em 28 de Agosto).

* Prosegue o trabalho nas "sub-correntes" partidarias. Delicadissimo, esse trabalho visa, em Minas como no Rio Grande e São Paulo, transformar a politica estadual em blocos de unanimidades massiças em torno dos respectivos governadores.

O "Legionario" dá aos seus leitores minucioso relato sobre taes actividades, que a imprensa diaria continúa a manter em sigilo, graças a seus liames com os grandes partidos. (Em 9 de Agosto).

* A Camara dos Deputados discute a constituição de tribunaes de excepção, para julgar os criminosos de Nov. de 1935.

O "Legionario" explica a seus leitores o alcance da medida proposta pela maioria parlamentar, e denuncia á opinião publica os deputados demagogos, que se recusam a apparelhar o governo com os recursos necessarios para manter a ordem social. (Em 16 de Agosto).

* A "União Civica Evangelica", agremiação protestante de caracter politico, publica um manifesto em nossos jornaes, condemnando o Integralismo.

O "Legionario" lembra, a este proposito, que:

a) o Integralismo não é uma corrente catholica, mas simplesmente theista, isto é, que affirma a existencia de Deus;

b) o Integralismo considera todas as Religiões em pé de igualdade, não promettendo á Igreja Catholica a menor primazia sobre as demais, e equiparando o erro á Verdade;

c) proceres Integralistas costumam affirmar que o Integralismo assim procede, fazendo violencia aos sentimentos intimos de seus dirigentes, que seriam favoraveis á primazia da Igreja Catholica; mas o Integralismo não póde alienar de si a sympathia dos protestantes;

d) óra, as sympathias que o Integralismo conquistaria entre os catholicos, se assumisse uma attitude religiosa mais explicita, compensariam largamente a eventual antipathia dos protestantes;

e) de mais a mais, os protestantes, levados por seu incorrigivel espirito liberal, acabam de romper com o Integralismo, a despeito do ecletismo religioso que este tem observado para não desagradar aos filhos de Zwinglio e Luthero;

f) logo, não é por razões estrategicas, que o Integralismo proclama seu ecletismo religioso, mas por um pender intimo para o liberalismo religioso. (Em 23 de Agosto).

* Prosegue o trabalho, ainda discreto, em torno da successão presidencial. Uma propaganda habil, em diversos Estados, vae apontando á admiração nacional diversos politicos de alta responsabilidade. "Enfeita-os" assim, para a Presidencia da Republica, embora sem o declarar.

Ao mesmo tempo, correm rumores de que alguem está sellando os famosos pingos, para visitar novamente o obelisco de Monroe, como em 1930.

O "Legionario" põe os seus leitores ao corrente de todos estes acontecimentos. (Em 30 de Agosto).

* Na guera civil hespanhola, é de se notar que a grande maioria das forças do Exercito está contra o governo communista, que se mantem graças ao concurso de seus milicianos civis.

O "Legionario" lembra, a este proposito, que, se o Exercito não estivesse, na Iberia, tão impregnado das tradições cavalheirescas e catholicas da Hespanha de Isabel a Catholica, não seria possivel a reacção magnifica que o paiz está offerecendo á invasão moscovita.

E' opportuno indagar, a este respeito, qual a formação mental que está recebendo nosso Exercito, e perguntar se tambem elle está sendo devidamente immunisado contra a acção deleteria das forças anti-brasileiras e anti-catholicas.

E' preciso, a todo o custo e a todo o transe, apoiar a acção dos bravos militares que luctam, no Exercito, contra a infiltração vermelha. (Em 6 de Setembro).

* A' vista dos telegrammas procedentes da Europa, e que vehiculam as ignominaveis calumnias de Hitler contra alguns Religiosos da Ordem de São Francisco, o "Legionario" lembra que, se nossa Constituição assegura a liberdade de pensamento não assegura o direito de mentir.

Seria, pois, absolutamente indispensavel que as autoridades providenciassem no sentido de ser evitada a diffusão de calumnias attentatorias á dignidade do Sacerdocio. (Em 13 de Setembro).

* Continuam as manobras politicas relativas á successão presidencial. Atravez das "démarches" e noticias cada vez mais claras, já é possivel delinear os principaes aspectos de que se revestirá o problema.

Entre estes aspectos, a questão central é de saber quem é o candidato do Sr. Getulio Vargas.

O "Legionario" é de opinião que o Sr. Presidente da Republica já escolheu o nome que lhe parece convir ao Brasil: o seu proprio. (Em 20 de Setembro).

* O Sr. Deputado Adalberto Corrêa propõe, na Camara dos Deputados, um voto de louvor pela conducta dos heroicos cadetes do Alcazar.

Em um momento de distracção, a Camara deu approvação, por unanimidade de votos, á moção do deputado gaucho.

Depois, diversos Srs. deputados procuraram voltar atraz, contradizendo o voto dado por distracção.

O "Legionario" mostra que é deploravel:

(Continúa na 4.ª pagina).

Politica Nacional

DISCURSOS POLITICOS E DECLARAÇÕES

* Presos embora os revoltosos de novembro, o Sr. Chefe de Policia do Districto Federal faz declarações sobre a permanencia do perigo communista entre nós. O "Legionario" prova a existencia desse perigo, incitando os seus leitores a se porem de guarda e a auxiliar as autoridades brasileiras. (Em 3 de julho de 1936).

* Mensagem do Sr. Governador do Estado trazendo estatistica referente á distribuição da propriedade, e da qual o "Legionario" deduz que não justificam as medidas propostas pelos socialistas para a divisão do sólo em S. Paulo. (Em 13 de julho).

* O Sr. Flores da Cunha visita, na prisão, o Sr. Pedro Ernesto, e faz declarações de que se oporá a que os communistas sejam julgados por um tribunal de excepção, por ir este facto de "encontro aos principios jurídicos e constitucionaes". O "Legionario" reprova essas attitudes do Sr. Governador do Rio Grande. (Em 16 de agosto).

* Alguns vereadores votam contra a officialização do Carnaval. O "Legionario" ajuda a attitude desses vereadores. (Em 27 de dezembro).

* O discurso do Sr. Paulo Duarte. O "Legionario" censura-o, mostrando alguns topicos que traduzem idéas esquerdistas radicaes. (Em 27 de dezembro).

* Em resposta ao Governo uruguayo, o Sr. José Carlos de Macedo Soares publicou uma nota, julgando illegitima a intervenção do Brasil na Hespanha. O "Legionario" desapoia essa attitude. (Em 23 de agosto).

* Os Srs. Flores da Cunha e João Neves mostram-se contrarios á creação do "Tribunal Especial". O "Legionario" reprova a attitude demagogica desses politicos. (Em 30 de agosto).

* O ex-ministro Osorio Gallardo lamenta que o clero hespanhol não tenha intervindo na lucta, para perdoar e conciliar. O "Legionario" lamenta a pouca logica do Sr. ex-ministro. (Em 30 de Agosto).

* O Sr. General João Gomes dirige energica proclamação ás forças armadas pela manutenção da disciplina militar e combate ao communismo. O "Legionario" louva esse acto. (Em 6 de setembro).

* A Camara Federal approvou que se considere feriado o dia em que se commemorará o centenario de Benjamin Constant, o "Leader" dos positivistas no Brasil. O "Legionario" censura os deputados catholicos que votaram a favor da medida. (Em 7 de dezembro).

* O Sr. Marcel Telles, chefe provincial do Integralismo pede aos seus correligionarios, **espiritas, catholicos e protestantes,** um minuto de silencio em homenagem aos mortos legalistas de novembro. O "Legionario" lamenta essa manifestação de ecletismo religioso. (Em 6 de dezembro).

* O Sr. José Carlos de Macedo Soares faz votos para a crescente irradiação dos ideaes do Rotary Club. O "Legionario" lembra aos leitores que a Santa Sé já baixou determinações que pouco recommendam o Rotary. (Em 20 de dezembro).

DISCURSOS, LEIS, PROJECTOS DE LEI

* O deputado fluminense Oscar Prawodowski, "não admittindo dentro da Republica a prisão de membros do corpo legislativo federal, e não encontrando na Constituição motivos que justifiquem a suspensão das immunidades parlamentares", nega seu voto á moção do apoio ao presidente da Republica. O "Legionario" desaprova o acto do parlamentar. (Em 5 de julho).

* Transita na Camara Federal um projecto visando prohibir corridas de automoveis. O "Legionario" faz votos para que essa lei seja aprovada, mostrando que essas corridas não são compativeis com o espirito de um povo civilizado, pelos accidentes que provocam e riscos que acarretam. (Em 19 de julho).

* O P. R. P. pede, na Camara, a liberdade da imprensa, ao que o P. C. se oppõe. O "Legionario" considera essas attitudes controversas como dictadas pelo opportunismo. (Em 9 de agosto).

* O Sr. Medeiros Netto defendeu no Senado o Sr. Juracy Magalhães, contra a accusação de ter auxiliado um seu irmão suspeito de actividades subversivas. O "Legionario" extranha a attitude do parlamentar, considerando que o Sr. Governador da Bahia nomeou para o cargo de thesoureiro da Recebedoria de Rendas de S. Salvador, um seu outro irmão, que fôra vice-presidente da A. N. L. (Em 9 de agosto).

* Politicos integralistas batem-se, na Camara, pela soltura do communista Sr. Pedro Ernesto, pela glorificação da obra lutheranisante de Mauricio de Nassau. O "Legionario" se mostra surpreso por essas attitudes. (Em 9 de agosto).

* O deputado João C. Fairbanks apresenta na Camara um projecto visando prejudicar as irradiações em lingua portugueza, feitas pelas estações de Moscow. O "Legionario" apoia a proposta. (Em 30 de agosto).

* O vereador Marrey Junior, propõe na Camara um voto de pesar pelo fallecimento de S. Excia. Revma. Dom José Lara. O "Legionario" salienta o significado desse gesto, de um exgrão mestre da maçonaria. (Em 30 de agosto).

* A Camara Federal redige uma moção de protesto contra as selvagerias praticadas pelos marxistas, na Hespanha. O "Legionario" elogia essa attitude da Camara. (Em 6 de novembro).

* O Sr. deputado Cesar Salgado faz um discurso onde manifesta a probabilidade de uma nova Revolução paulista caso sejam creados tribunaes especiaes. O "Legionario" lamenta a attitude do parlamentar. (Em 4 de Outubro).

* ● Sr. Alberto Americano pronunciou um discurso na Camara, profligando as suppostas crueldades commettidas contra os presos de novembro. O "Legionario" affança que não ha crueldade, mas sim, excesso de tolerancia, contra o qual protesta. (Em 4 de outubro).

* O Sr. Adalberto Corrêa, em um discurso na Camara, discorda da autorização dada por S. Emm., o Sr. Cardeal Arcebispo do Rio de Janeiro, para a celebração de uma missa em intenção do Sr. Pedro Ernesto. ● "Legionario" desaprova a attitude do parlamentar, mostrando que não é licito negar-se auxilio espiritual a ninguem. (Em 4 de outubro).

* O Sr. Café Filho apresenta na Camara Federal um projecto estabelecendo a protecção ás familias numerosas. O "Legionario" pergunta porque S. Excia. que se mostra tão zeloso pelos interesses da familia, combate as medidas de repressão aos communistas. (Em 4 de outubro).

* Na Assembléa Legislativa do Rio Grande do Norte, são

(Continúa na 4.ª pagina).

LEGIONARIO
JORNAL DOS TEMPOS PRESENTES

SEMANARIO CATHOLICO COM APPROVAÇÃO ECCLESIASTICA

FILIADO A A. J. C.

Redactor-chefe:
Jesus Saborido
Gerente:
Carlos Elias Aun
Redacção:
Rua Immaculada Conceição, 58
Administracção:
Rua Quintino Bocayuva, 54
Sala 323
Telephones: 2-7276 e 5-5792
Caixa Postal, 3471

EXPEDIENTE
Assignaturas

Anno	15$000
Semestre	8$000
Numero avulso	$200

Annuncios
Peçam tabella, sem compromisso

Como de praxe, não devolvemos originaes de artigos remettidos á redacção, embora não tenham sido publicados.

Rogamos aos nossos assignantes, para qualquer alteração em seus endereços, communicarem-no, por escripto ao nosso gerente, para nossa Caixa postal.

COMMENTANDO...

SE FOSSEMOS "PECEISTAS"...

Informa o "Diario", de Bello Horizonte, que o Sr. Deputado Adalberto Corrêa accusou o ex-Governador de nosso Estado, de ter exigido a soltura dos communistas recentemente restituidos á liberdade. E accrescenta o orgão catholico de Minas que nenhum dos membros da bancada "peceista" desmentiu o deputado rio-grandense.

Não somos nem peceistas, nem perrepistas, nem integralistas. E nunca nos constou que alguem nos suspeitasse de parcialidade para com qualquer dessas correntes. A unica parcialidade politica de que fomos accusados é com o communismo! Dil-o a "Offensiva".

No emtanto, se fossemos peceistas, pediriamos ardentemente ao Directorio do P. C. que desmentisse quanto antes tal noticia.

Não é possivel que, no momento em que tantos e tantos paulistas sonham com o Sr. Armando de Salles Oliveira como futuro Presidente da Republica, os correligionarios de S. Excia. deixem pesar sobre seu nome uma tão grave accusação.

A' propria intelligencia lucida do Sr. Armando de Salles Oliveira, não escapará a dureza do golpe que lhe desferiu ou quiz desferir o Sr. Adalberto Corrêa.

Realmente, que confiança poderá merecer o ex-governador de São Paulo, se realmente procedeu delle o gesto infeliz de soltar "intellectuaes" communistas que, muito a tempo, haviam sido encarcerados pela Policia?

Porque permittirá a direcção do P. C. que pese sobre Sua Excellencia uma tão grave interrogação?

Francamente, se fossemos peceistas, não deixariamos parada no ar essa accusação. Porque, emquanto não fôr desmentida, parecerá verdadeira..

A PALAVRA DE DOM SEBASTIÃO LEME

Por intermedio da Associação Brasileira da Imprensa, o Cardeal-Arcebispo do Rio de Janeiro dirigiu, a todos os brasileiros, uma affectuosa mensagem de Natal.

Dessa mensagem, resalta um anhelo particularmente vehemente: o de que, no anno entrante, a paz não seja perturbada no Brasil.

Mais uma vez, repetimos aqui o que já foi exhuberantemente demonstrado por esta folha. O pacifismo da Igreja é coisa inteiramente diversa do pacifismo laico e pagão de nosso seculo. A Igreja não quer qualquer paz, mas a paz que seja realmente a "tranquillidade da ordem", e nunca a mortal tranquillidade da desordem.

E' essa a paz que Sua Eminencia deseja ao Brasil. Em respeitosa e filial união de vistas como o illustre Principe da Igreja, tambem nós desejamos que, em 1937, o Brasil conserve o pouco de tranquillidade de que actualmente gosa em virtude do pouco de ordem que lhe resta.

Ha muito tempo estamos prevendo que correrá risco a ordem publica no Brasil, por occasião da successão presidencial. E no limiar de 1937, aproveitamos para declarar que, no anno entrante, nosso programma será este: paz.

Paz, em primeiro logar, no terreno social. Para isto, repressão immensamente energica e prevenção immensamente caridosa, do perigo communista. Em segundo logar, opposição intransigente, formal, irreductivel, tensa, a qualquer tentativa de revolução, ainda que meramente burgueza.

No momento em que, no Brasil, for disparado o primeiro tiro de fuzil contra a ordem vigente, nossa Patria estará automaticamente transformado em novo Mexico.

E isto, nós não o queremos de modo nenhum.

DUAS FACES DA U.R.S.S.

André Gide era, por certo, o maior escriptor francez e mesmo mundial, que defendia o communismo.

Sua adhesão aos ideaes sovieticos foi a que mais impressionou ao mundo litterario.

Varias vezes foi á Russia, sempre recebido com grandes attenções e posto ao par de que lá havia. Voltou sempre enthusiasmado com o adiantamento russo: progresso, industrias, machinas, machinas, machinas...

Os intellectuaes não communistas o atacam e explicam: — que Gide não seja ingenuo. Que abra os olhos e veja não apenas aquillo que lhe mostram, mas sobretudo aquillo que lhe occultam...

Gide protesta. Reaffirma suas convicções e volta a fazer mais uma de suas viagens ao "paraizo moscovita".

Ao voltar escreve um livro impressionante: "**Retour de l'U. R. S. S.**". E' a ultima vez que Gide volta da Russia.

Eis algumas de suas phrases expressivas:

"Duvido que em algum paiz do mundo, mesmo na Allemanha de Hitler, o pensamento seja menos livre, esteja mais amordaçado, mais aterrorizado e mais avassalado". "O cidadão russo é mantido em uma extraordinaria ignorancia de todo o exterior".

"Não ha classes na Russia. Ha pobres. Ha muitissimos pobres..."

PAZ PARA OS... SUL-AMERICANOS!

Os norte-americanos foram um dos mais activos elementos (ao que parece) na Conferencia da Paz de Buenos Aires. Ora, telegrammas vindos agora da terra de Tio Sam, dam-nos umas informações um tanto paradoxaes, quando se considera que a Conferencia terminou (tambem assim parece) de maneira a mais pacifica possivel!...

Diz-nos um delles, que o ministro da Guerra, snr. Woodring, suggere o augmento da Guarda Nacional de 187.000 para 210.000 homens, que o numero de officiaes seja elevado de 2.000 nos proximos 5 annos e que 10.000 officiaes da reserva supplementar recebam instrucção adequada. Pede tambem que em 1937 sejam construidos 700 aviões, quando em 1936 foram entregues ao exercito 500 novos apparelhos. Esse, o primeiro telegramma, pelo qual se vê que os americanos dão uma prova pratica de seu espirito pacifico: "si vis pacem, para bellum..." já dizia o Latino!...

O segundo, porém, é mais grave. Declara que "o Departamento de Estado concedeu licença para a exportação de aviões e motores de aviões, destinados ao governo hespanhol. Os funccionarios do Departamento declararam que a actual lei de neutralidade dos Estados Unidos não se applica ás guerras civis. As licenças se referem á expedição de 18 aviões completos e grande quantidade de peças destacadas perfazendo cerca de 50 motores com destino a Bilbao"... etc.

Os Estados Unidos, portanto, estribados no sophisma de que sua lei de neutralidade não se applica ás guerras civis, dão mão forte aos communistas hespanhóes. Quanto tempo levará o americano para dal-a ao russo que quizer tomar posse das "pacificas" e selvagens terras da Sul America para as quaes se acaba de offerecer bondosamente a paz?...

APOSTOLOS E NÃO... PROPHETAS!

Ao encerrar domingo ultimo o dia de recolhimento da Federação Mariana, S. Excia. Revma. o Snr. D. José Gaspar de Affonseca e Silva disse, entre outras cousas, que ha no Brasil muitos prophetas que auguram para nossa Patria um tragico porvir; mas, accrescentou S. Excia. Revma., o que o Brasil precisa, é de apostolos e não de prophetas; e graças a Deus aquelles existem, representados pelos milhares de Congregados do Estado de S. Paulo, pelos que surgem em todos os recantos do Brasil.

E a palavra ardente de S. Excia. Revma. o Snr. Bispo Auxiliar de S. Paulo, levada pelo radio a toda nossa Patria, ha de ter ecôado em muitos corações e ha de fructificar em muita obra de santificação propria, preludio de toda uma intensissima actividade apostolica. E' nella que está a salvação do Brasil e não nas pregações mais ou menos angustiadas dos que só olham o que ha de material na existencia de uma nação. E o apostolado virá, com a disseminação dos principios catholicos, com a affirmação do espiritual, como um acto de obediencia dos Congregados, dos catholicos em geral, aos desejos de nossas autoridades ecclesiasticas!

No dia de Reis faz annos o Exmo. Snr. Bispo Auxiliar

Na Festa da Epiphania ha para os catholicos desta Archidiocese uma commemoração especial que cada anno os congrega num mesmo sentimento de jubilo: — o anniversario do Exmo e Rvmo. Snr. D. José Gaspar de Afonseca e Silva.

O querido Bispo Auxiliar de S. Paulo particularmente vive esse dia no coração e no pensamento de todos nós, presos que somos a S. Excia. Revma. de admiração e de gratidão pela grande bondade e pelo infatigavel zelo apostolico, em que põe o melhor de sua grande alma de Bispo.

Desde que foi sagrado em Santa Cecilia, ha pouco mais de um anno, toda actividade de S. Excellencia Reverendissima tem sido vir aos catholicos, vir a todas as nossas instituições, presidir a todos os movimentos, acompanhar todas as iniciativas, realizando quasi o milagre da omni-presença.

Seis de Janeiro, em que o Exmo. Sr. D. José Gaspar de Affonseca e Silva celebra o seu anniversario, é o dia de irmos, nós, ao Snr. Bispo Auxiliar do Metropolita paulopolitano. Ida sobretudo pela presença ao Banquete Sagrado na manhã do Dia Santo, e que é a melhor das muitas manifestações carinhosas que S. Excia. receberá no transcorrer da data natalicia.

PONTO DE HONRA

Quem, em São Paulo, entende um pouco, de geographia humana, e conhece a posição previlegiada que o Sr. Paulo Duarte occupa no planalto das mais elevadas rodas politicas da Capital, não pode deixar de ter attribuido grande significação ao discurso com que S. Excia. saudou o Professor Fernando de Azevedo, no banquete que, a este, foi offerecido no Hotel Esplanada.

O Sr. Paulo Duarte é uma das figuras mais salientes do antigo Partido Democratico. Extincto este, passou, com armas e bagagens, para o Partido Constitucionalista. E, actualmente, desenvolve actuação preponderante, preponderantissima até segundo dizem, em altos sectores da administração.

Suas palavras, portanto, tem certa importancia. Principalmente quando se trata de depoimentos a respeito de nossos habitos e costumes politicos, o Sr. Paulo Duarte pode ser acolhido com autoridade incontestavel.

Ora, em um dos topicos de seu discurso, S. Excia. confirmou, sem rebuços, a these que o LEGIONARIO sustentou em seu ultimo numero. Disse o jovem politico que, nos arraiaes de nossas grandes organisações partidarias, numerosos são os elementos que assistem com um surdo desagrado a intervenção dos catholicos na politica. Calam-se, disse o Sr. Paulo Duarte, porque não querem desagradar os numerosos eleitores catholicos. Chegam, mesmo, a externar uma sympathia pelas coisas da Igreja, que está longe de corresponder a seus sentimentos intimos. Mas, IN PECTORE, não se desarma seu anti-clericalismo.

Em violenta apostrophe, desafia o ardoroso tribuno os politicos invertebrados, que sorriem á Igreja com os labios, emquanto os dentes rangem de odio, a que deitem abaixo a mascara. E a que lancem no rosto dos catholicos, energica e corajosamente, a luva que elle, Paulo Duarte, lhes atirou.

Ha muito tempo, vem o LEGIONARIO insistindo sobre a felonia com que certos politicos procuram attrahir as boas graças do eleitorado catholico: sorrisos á vontade, mas parcimonia absoluta quanto a qualquer medida legislativa verdadeiramente util á Igreja. Vem agora o Sr. Paulo Duarte, e colloca-se ostensivamente em uma trincheira opposta á nossa. E, com a insuspeição decorrente de seu gesto franco, desmascara os finorios que querem acender uma vela ao diabo e outra a Deus.

Não podia ter melhor confirmação a these do LEGIONARIO.

* * *

Francamente, não deixa de ter suas qualidades o discurso do Sr. Paulo Duarte, ao par de defeitos que foram apontados em nossa secção "7 DIAS EM REVISTA", na ultima edição.

Uma dessas qualidades, inconcestaveis, é a franqueza.

Em diversos topicos de seu discurso, o Sr. Paulo Duarte investe clara e ostensivamente contra a Igreja. Não faz como muitos que, tramando constantemente contra ella, se manifestam em publico atravez de phrases ambiguas e dulcurosas, em que um velho rancor procura occultar-se atraz de uma mal architectada linha de indifferença.

Tanto mais meritoria é a franqueza do Sr. Paulo Duarte, que, estamos disto certo, ella obriga, em consciencia a duros sacrificios. E' uma questão de "point d'honneur".

Todos os elementos dirigentes do Partido Constitucionalista tiveram conhecimento de seu discurso. Presente á homenagem, estava até o Sr. Prefeito Fabio Prado.

Ora o Partido Constitucionalista não quererá, não poderá e não deverá, certamente, permittir que um dos seus soldados invista clara e rudemente contra o programma do Partido. Nesse programma, estão inscriptas algumas reivindicações catholicas. E o Sr. Paulo Duarte arvorou-se em inimigo de taes reivindicações. A direcção do Partido está, pois, na obrigação de expulsar o Sr. Paulo Duarte. E o Sr. Paulo Duarte está na obrigação de pedir demissão do Partido.

Tanto mais é isto certo, quanto o Sr. Paulo Duarte não rompeu apenas com o programma do Partido. Rompeu tambem com o Sr. Armando de Salles Oliveira. No seu discurso de Caçapava, este ultimo manifestou-se francamente e favoravel á influencia "christã" no Brasil, irradiando sobre a vida domestica, a vida economica e a vida politica. O Sr. Paulo Duarte é contra essa influencia. Logo está em desacordo com o ex-Governador do Estado, e com a situação dominante em São Paulo.

Ora devemos crer, salvo prova em contrario, que o Sr. Paulo Duarte tem demais amor ás suas ideias, para não sacrifical-as ás suas vantagens. E que o Partido Constitucionalista e seu pro-homem, que é o ex-Governador do Estado, tem um amor tão grande ao seu programma, que lhe sacrificarão certamente o Sr. Paulo Duarte.

Se o Sr. Paulo Duarte pedir demissão do Partido Constitucionalista, se romper com a situação dominante, se abandonar os cargos que occupa, etc., etc., terá escripto uma bella pagina de nossa historia politica contemporanea.

E S. Excia. o fará certamente. Porque, se não o fizesse, tornaria extraordinariamente facil a critica de seus adversarios.

Realmente, que lhes diria elle, quando o interpelassem sobre as razões de sua permanencia no P. C.?

80$000 DE FEITIO
Cada terno chic, cada "Tailleur" elegante, cada capa moderna,
SO' NA
Alfaiataria Ingleza
RUA BENJAMIN CONSTANT, 159-161
(ANTIGO N. 25)
A MAIS ANTIGA ALFAIATARIA DESTE GENERO
TERNOS SOB MEDIDA DE BOA CASEMIRA, 150$000

CATHOLICOS
Comprem EXCLUSIVAMENTE suas Joias e seus presentes, na conhecida joalharia
CASA CASTRO
RUA 15 DE NOVEMBRO, 4 (Esquina da Rua Anchieta)
Officinas proprias.
Unicos concessionarios dos afamados relogios "ELETRA"

7 dias em revista

A humildade é condição de prosperidade para todas as obras religiosas. O orgulho mata-as ou determina nellas uma inteira esterilidade.

Se o LEGIONARIO procura mostrar aos seus leitores os esforços que tem realisado, não o faz para lisongear sua vaidade, o que seria incorrecto e perfeitamente ridiculo.

Formou-se entre nós a lenda de que a imprensa catholica é coisa votada, no Brasil, a irremediavel fracasso.

O LEGIONÁRIO tem a obrigação de mostrar que, tanto quanto possivel, elle está procurando desbravar humildemente este caminho reputado intransitavel.

Fazendo-o, não deseja nem espera applausos, por parte de seus leitores. O que quer é muita oração e muita cooperação.

Não é com fogos de artificios, mas com bombas authenticas, que se ganha uma batalha.

Não é com aplausos ruidosos mas estereis, que se consegue desenvolver uma obra. As victorias do apostolado só se conseguem com oração, acção e disciplina.

E' o que queremos que nossos leitores nos deem. Com orações confiantes e acção disciplinada, havemos de vencer.

* * *

Ha cerca de um mez, a Camara dos Deputados recebeu um abaixo-assignado de estudantes bahianos que, dizendo-se catholicos, applaudiam as medidas repressivas propostas por certo parlamentar contra integralistas.

Extranhamos o facto, por razões obvias. E suspeitamos que elle constituia mero embuste destinado a impressionar a opinião publica.

Nossa suspeita se confirmou: a Camara acaba de receber um abaixo-assignado dos mesmos estudantes, applaudindo a libertação dos Professores Hermes Lima e Castro Rabello.

Evidentemente, evidentissimamente, não se trata senão de um grupo de aventureiros sem escrupulos, que só ostentam o nome de catholicos para melhor servir á revolução social.

* * *

Pezar, grande pezar, profundo pezar, causou-nos a attitude do Sr. Adhemar de Barros, que, em nome da Bancada do Partido Republicano Paulista, propoz a libertação dos presos politicos detidos em São Paulo.

Não temos receio em affirmar que, se tivesse chefes mais informados das actuaes tendencias da opinião publica, o P. R. P. não sahiria de seu verdadeiro papel de grande corrente conservadora, sempre de atalaia para combater a revolução social. Grangearia assim uma sympathia geral que lhe seria muito mais preciosa do que a amizade felina de alguns extremistas, que hoje lhe sorrirão, para melhor lhe cravar, amanhã, o punhal nas costas.

Os partidos tradicionalistas e conservadores que "flirtam" com a demagogia e procuram acompanhar a farandola revolucionaria, nos dão a impressão dolorosa e vexatoria das velhas obesas e cincoentonas, que, phantasiadas de pierrotes, dansam o samba nos frenetiços cordões de carnaval.

* * *

Não foi menor nosso pesar, vendo que, nas fileiras governistas, acceitou a incumbencia de apoiar a moção Adhemar de Barros o Sr. Deputado Motta Filho.

Pela sua intelligencia, pela sua cultura, o Sr. Motta Filho tem a imperiosa obrigação de ser um dos orientadores mais esclarecidos de seu partido.

Como, então, acceitou S. Excia. a triste incumbencia de annunciar á Camara e a São Paulo que o Partido Constitucionalista, sempre em antagonismo com o P. R. P. em tudo e por tudo, se unia fraternalmente a elle, para abrir as portas da prisão aos inimigos da ordem?

Extranhamos, lamentamos, discordamos...

* * *

Um telegramma recentemente chegado de Paris, e publicado por nossa imprensa, noticia que 50 % do orçamento francez é consumido por duas despezas: o pagamento de juros da divida publica, e a acquisição de novos armamentos.

Poucas noticias passaram tão desapercebidas. E, no emtanto, poucas são tão immensamente graves.

Para verifical-o, basta reflectir um pouco. Para quem vão os juros? Para um grupo de banqueiros internacionaes. Para quem vae o dinheiro dos armamentos? Para um pequeno grupo de industriaes e productores de materia prima. Assim, pois, 50 % do dinheiro pago pelos francezes ao Estado vae para o bolso de um "clan" de previlegiados.

Fez-se a Revolução Franceza, para acabar com previlegios. E agora perguntamos: do que servio a sangueira de 1789 e do Terror?

* * *

E' de notar-se a insistencia com que jornaes e agencias telegraphicas do extrangeiro annunciam ser gravissimo o estado de saude do Santo Padre, a despeito dos energicos e repetidos desmentidos do Vaticano.

A razão destes boatos é obvia. O Papa é um homem incommodo. Ataca a esquerda, como inimiga maxima da civilisação. Ataca os partidos do Centro, como relapsos e incapazes de defender a civilisação. Ataca a direita, por querer defender a civilisação sem a Igreja e contra a Igreja; e acusa certa direita de, intencionalmente ou não, favorecer com isto o jogo do communismo.

Por isto, ha muita gente interessada em que o Santo Padre morra. Não podendo provocar a realisação desse desejo, matam-no ao menos por telegramma.

Tambem Jesus Christo, Nosso Senhor, foi considerado incommodo. Atacava o paganismo do Estado romano. Atacava a hypocrisia dos phariseos. Inimigos uns dos outros, phariseos e romanos uniram-se contra Elle. E mataram-n'O.

* * *

S. E. o Cardeal-Arcebispo de Toledo, Primaz da Hespanha, noticiou que foram mortos, até agora, 10 Bispos hespanhoes, e 5.000 Sacerdotes.

Emquanto isto occorre na Hespanha, os corações romanticos, no Brasil, fremem de desejos de ver soltos os communistas que ainda estão presos.

Diz a Escriptura: "elles teem olhos, e não veem, teem ouvidos, e não ouvem".

RECAUTCHUTAGEM "MAGGION"
Mande concertar e Recautchutar os pneus a pessoa competente.
VENDEM-SE PNEUS E CAMARAS USADAS
SERVIÇOS GARANTIDOS
AVENIDA S. JOÃO, 1407 TELEPHONE 5-6086
SÃO PAULO

VIDA MISSIONARIA

EM TRENO', COM O SANTISSIMO, PELAS REGIÕES GELADAS DO ALASKA.

ROMA (Fides). — Jesus Sacramentado passeia triumphalmente em todos os meios modernos de locomoção: trens e automoveis, aeroplanos e navios; não ha vehiculos que não se tenha santificado com sua presença. Mas, si levar o Senhor pelos ares, sobre as azas de velocissimos aviões, tem muito de magestoso, imaginar o Divino Redemptor conduzido atravez dos espaços gelados, silenciosos e solitarios, em trenós humildes, é alguma cousa que enche de ineffavel emoção. Eis agora a phantasia feita realidade.

Já se passára a Paschoa. Os dias primaveris iam alongando-se até deixarem as noites reduzidas a nada. Um dia vem alguem buscar um missionario do Alaska, o Padre Jesuita O' Connor; um moribundo o chama para que assista a sua agonia. Era ao despontar da aurora, que nestas latitudes começa ás duas da manhã; levanta-se o sacerdote, celebra o Santo Sacrificio, prepara o trenó e parte, levando sobre o coração, o Santo Sacramento. Os cães, como si comprehendessem o que succedia, arrancam energicamente e correm velozes ao longo da pista de neve; nesta época do anno, os cães já com alguns milhares de kilometros, estão em sua melhor forma e fazem a grande velocidade, distancias consideraveis. O esforço que devem realisar é enorme, mas o Missionario confia em seus fieis animaes.

O silencio é emocionante, só perturbado pelo escorregar surdo do trenó que conduz o Salvador e este pobre Missionario das estepes articas. A calma do dia que nasce, tem algo de imponente, sugere sublimidades de pensamento e simplicidade de sentimentos. "Estou certo, escreve o Missionario, que Nosso Senhor, não se sentiria mais contente em seus passeios matinaes na Palestina, do que nesta corrida rapida, por este amanhecer sereno; o ceu não seria mais limpido, nem o ar mais puro, nem o sol mais resplandecente".

Depois de seguirem o curso do rio, os cães, sem deixarem de correr, voltam á pista ladeada de chorões; a solidão é completa; não se encontra um só trenó. Apenas alguns animaes que nenhum caçador perturba e que assistem impassiveis á passagem meteorica do Missionario que levava Deus comsigo. E os cães, por sua vez, não lhes davam attenção, parecendo que deixavam de ladrar em respeito ao Divino Passageiro. E assim ficam para traz, bosquestos, pequenas aldeias de poucos "igloos", cujos moradores ainda dormem, e finalmente chega-se a Kwimlilurk, quando seus habitantes começam a levantar-se. Um delles, que esperava perto de sua cabana, apenas divisou o trenó, gritou: "Agayulerta t'kitok", "chega o sacerdote". Era o marido da enferma que logo a seguir se confessava, commungava e recebia a extrema Uncção.

Quando o sacerdote sahiu da choça, o contraste entre o ar viciado e a obscuridade do interior, com o dia puro e luminoso, teve, por sua vez, uma traducção pratica: a contraposição entre a scena da agonia e o jubilo com que um pequeno se approximou para saudar o Pe. O' Connor. E o mesmo Missionario diz com simplicidade: "Perguntei-lhe pela familia e me respondeu que sua mãe esperava um menino; e com effeito, não se tinha passado a manhã, sem que eu tivesse administrado outro Sacramento. Ao menino, se deu o nome de Joaquim. A vida e a morte; como sempre, como em todas as partes, se alternavam; e a Igreja assistia com igual amor, ao agonisante e ao recem-nascido".



Não compre suas joias e relogios sem consultar os preços da
RELOJOARIA SCOLA
Officina própria e de precisão
RUA SENADOR PAULO EGYDIO, 44 — SÃO PAULO
Aos que apresentarem este, descontos especiaes de 5 % sobre os preços remarcados.

A Federação das Congregações Marianas e o "Legionario"

Na grande Assembléa que teve logar na tarde do Dia de Recolhimento de domingo p. p., o Rvmo. Padre Director da Federação, falando aos retirantes sobre os muitos jornaes marianos, que já attingem a 20 em todo o Estado, fez especiaes referencias ao "Legionario".

Delle disse S. Rvma. que "é o melhor jornal mariano dentre todos" e "o primeiro orgão catholico de São Paulo, que caminha á frente de todos os mais no apostolado da Bôa Imprensa, entre nós".

O "Legionario" vem desenvolvendo ha perto de 10 annos um notavel esforço no sentido de resolver em nossa terra o urgente problema da imprensa catholica.

Esse esforço tem-se feito sentir, principalmente, nos ultimos annos.

Em nome da Federação, o R. P. Cursino prestou uma expressiva homenagem ao nosso jornal e hypothecou todo apoio ao apostolado que vem sendo desenvolvido pelo "Legionario", cujos fructos são o apreciavel grão de progresso a que já attingiu, em tão pouco tempo, tornando-se um orgão orientador e formador da opinião publica catholica e defensor dos principios sociaes e moraes da Igreja de Christo.

O Rvmo. Padre Director da Federação termina essas referencias exhortando aos 23.219 congregados do Estado de S. Paulo a prestigiar o "Legionario" com o melhor das suas sympathias e todo o seu apoio.

As palavras do Revmo. Pe. Director da Federação foram coroadas por uma longa salva de palmas dos assistentes.

Essa homenagem e esses applausos servirão de um incitamento ao nosso jornal para que sempre mais e melhor contribua para o progresso mariano no Brasil.

VIDA RELIGIOSA

A CIRCUMCISÃO DE JESUS

Evangelho segundo São Lucas, cap. II. vers. 21.

Chegando o oitavo dia em que o Menino devia ser circumcidado, poseram-lhe o nome de Jesus, nome que o anjo lhe tinha dado, antes de ser concebido no seio de sua Mãe.

COMMENTARIO.

Como signal de sua alliança com Abrahão e seu povo, prescreveu o Senhor a circumcisão de todo varão ao oitavo dia do nascimento. Esta disposição devia vigorar até que uma outra alliança superior succedesse á primeira, e estabelecesse outro symbolo mais simples e mais perfeito. Filho de Deus, ligado, naturalmente, ao Pae Celeste, e, além disso, destinado a fundar a nova alliança, da qual a primeira fôra apenas preparação, estava Jesus por todos os titulos isento deste rito da Lei Mosaica. Jesus, porém, desceu á terra para regeneral-a pela obediencia até á morte de cruz; quiz, mais, ser em tudo, menos no peccado, semelhante aos homens, a quem escolheu para irmãos, por isso tudo, submetteu-se humildemente a todas as leis existentes no paiz que tomou por Patria.

E' edificante observar-se a candura com que narra São Lucas os factos da Infancia do Senhor. Apresenta-os como si fossem coisas communs e naturaes, em cujo cumprimento nada ha que deva excitar admiração. E, si consideramos que a fonte de suas informações neste ponto foi, muito provavelmente, Maria Santissima em pessôa, entendemos que realmente os factos aconteceram mesmo desse modo ordinario, sem desviar das praticas esperadas, sem provocar attenção. Não extranha, pois, que Jesus, já em plena vida publica, seja o filho do carpinteiro. E comprehendemos que a santidade começa, cresce e se aperfeiçôa na humildade e esquecimento.

A Semana Liturgica

EPIPHANIA DO SENHOR (1). — A Egreja Catholica celebra no dia 6 de janeiro, quarta-feira proxima, a festa da Epiphania do Senhor. Precede esta festa uma vigilia (dia 5), cuja missa é a da oitava do Natal, excepto o Evangelho, que é substituido por um texto de S. Matheus alludindo á terceira apparição do Anjo a José. Na primeira, o Anjo apparecera no Carpinteiro de Nazareth para tranquillizal-o quanto aos seus temores em tomar a Maria por esposa; uma segunda vez o aconselha a fugir para o Egypto; finalmente, apparece-lhe de novo para autorizar a volta da Sta. Familia á Palestina, em seguida á morte de Herodes.

Epiphania significa manifestação. Esta festa tem intima relação com a do Natal, pois representa não só a manifestação de Jesus aos Judeus, mas tambem aos Gentios. Natural, pois, que a Epistola deste dia seja uma prophecia de Isaias, que vê a Jesus além celeste prefigurada pela Igreja: á Epiphania marca o inicio da união mystica das almas com Jesus, pela Igreja, do mesmo modo que 25 de dezembro nos recordou a união da humanidade com a divindade, em Christo Jesus.

S. Pedro é a estação romana, por se encontrarem ahi as reliquias do primeiro papa.

"Reconheçamos nos Magos Adoradores as primicias da nossa vocação e de nossa fé, e celebremos com o coração cheio de alegria os primordios desta esperança feliz, pois a partir deste momento começamos a participar da herança celeste". — S. Leão.

(1) O domingo de hoje celebra a festa do SS. Nome de Jesus, que, por um lapso démos em nossa ultima edição como celebrada hontem. Occorrendo um domingo entre a circumsição e a Epiphania, celebra-se no domingo o SS. Nome de Jesus e não no dia 2, como acontece fóra deste caso.

CALENDARIO

3 — S. Genoveva.
4 — Oitava dos SS. Innocentes — S. Tito, bispo.
5 — Vigilia da Epiphania. — S. Telesphoro, papa e martyr.
6 — Epiphania do Senhor — **Dia santo de guarda.** — S. Melanio.
7 — S. Luciano, martyr.
8 — S. Severino, bispo.
9 — S. Julião, martyr.

GRATIS

V. S. poderá aprender gratis a fabricação dos mais finos perfumes, licores, esmaltes para unha, pó de arroz, cremes, etc. Pedir formulas gratis á casa especialista em Essencias, rotulos, vidros, hervas medicinaes, etc. A Rica Flora, av. S. João n.º 801 - Phone 4-5556.

TERRENOS SUMARÉ

(Bairro absolutamente residencial)

Maravilhosos loles de terrenos no ponto mais lindo da Capital e a 200 metros da Faculdade de Medicina. Optima linha de omnibus, luz, agua, telephone, etc. Vendas em prestações, sem juros, desde 70$000 mensaes.

Informações, sem compromisso, com a

Sociedade Sumaré

RUA LIBERO BADARÓ, 282 - 4.º andar —— Phone: 2-0385

Um presente util

MISSAL QUOTIDIANO

Completo, com o Proprio do Brasil em Latim e Português

por D. BEDA KECKEISEN

Illustrações por Ir. Paulo Lachenmayer, O. S. B.

1.500 paginas em formato commodo — Notas liturgicas, ascetica e historicas. — Traducção esmerada.

PREÇOS:

N. 1.	Encadernação em couro artificial, optima qualidade, folhas vermelhas	35$000
N. 2.	O mesmo, folhas douradas	40$000
N. 3.	Encadernação em couro legitimo, folhas vermelhas	45$000
N. 4.	O mesmo, folhas douradas	50$000
N. 5.	Encadernação de luxo 60$000 e mais.	

Distribuidor: MOSTEIRO DE S. BENTO
Caixa Postal 118 — S. PAULO

Em visita á Colonia Agricola de Bussocaba

Na companhia do Dr. Vicente Melillo, director daquella estancia de trabalho

Deixou-nos agradabilissima impressão o passeio que fizemos ao Bussocaba. O conhecimento de uma obra tão original quanto util foi um elemento importante para tornar prazeirosa aquella excursão de automovel, que por si já representava uma satisfação na vida do reporter mergulhado no azafama da sua corrida que constitue o encanto e a fadiga da sua profissão.

A conversa que iamos mantendo, o director da Colonia Agricola de Bussocaba, o seu medico e nós, embora fosse antecipando muita cousa a respeito do alvo de nossos 35 minutos pela estrada de Osasco, não conseguiu diminuir a nossa admiração quando uma ultima curva da estrada e uma ultima brecada, nos deixava em pleno centro da chacara.

Ao lado de tantos depositos, industrias e que sei mais, que matizam e tornam immensamente variado o panorama da peripheria urbana daquella parte da Cidade, um pouco á esquerda, por uma estrada ensombrada por duas alas de velhos eucalyptos, chega-se á antiga chacara, velho solar deshabitado que a caridade vicentina transformou, em agosto de 1935, em recolhimento para os desempregados, para os desherdados da sorte apanhados a errar pelas nossas ruas, á espera que lhe caiba ás mãos um pedaço de pão ou fazendo hora até cesse o transito das ruas da grande urbe e os bancos das praças publicas ou os porticos dos grandes edificios lhes sirvam de leito. Estes os typos sociaes que fomos encontrar em Bussocaba ao lado dos desordeiros e profissionaes da vadiagem e das tascas das tabernas.

Afastados mais ou menos temporariamente segundo a causa que motivou a sua reclusão da sociedade, passam pelo Bussocaba homens que sahem dalli esquecidos do vicio, habituados ou reacostumados com o trabalho, com novos propositos que a meditação forçada lhes trouxe e, o que é mais preciso, com a alma renovada pela assistencia religiosa da Igreja e pelos sacramentos, assistencia que será dentro em breve diuturna, com o advento das Irmãs da Immaculada Conceição, anjos que povoarão aquella mansão de trabalho e de caridade, que inspirou já uma similar no Rio.

Todos os domingos reune-se a communidade em torno do altar numa missa quasi campal, pois a capellinha não pode conter aquellas duas centenas de fieis. Quanta cousa teria a revelar o bom do vigario de Osasco a respeito daquellas almas; basta esta maravilha que elle principalmente já conseguiu: doze primeiras communhões de adultos, um dos quaes sexagenario!

Os cuidados com o corpo e a saude não são esquecidos. Um medico de alma jovem e apostolica, o dr. Oswaldo de Andrade visita diariamente o pavilhão da enfermaria para ver os seus doentes queridos tão seus amigos. Ali está o enfermeiro que vive ao seu lado dispensando os recursos da pharmacia annexa e ligando o radio em certas horas para pôr um pouco de musica naquelle ambiente onde nem tudo é dôr.

Na lucta contra a natureza que procurava recobrir com a selva os seus antigos dominios sahiu vencedor o braço do trabalhador do Bussocaba: abrem-se alamedas, constroem-se pequenas pontes e a velha chacara apresenta agora o aspecto de uma colmeia. Ali são pavilhões e caixas d'agua que se constroem mais em baixo, a alfaiataria que não deixa faltar os lençoes para os dormitorios e os macacões para os trabalhadores; forma-se uma horta e a Colonia já produz pão necessario para as suas duas centenas de habitantes. Não demorará que a Colonia já esteja produzindo para o mercado.

Mas nem tudo são rosas num logar que é o paradeiro de muitas miserias. E' preciso acompanhar a longa peregrinação do Dr. Melillo, pacientemente, de posto em posto, de pavilhão em pavilhão, ouvindo pacientemente os queixumes de cada um, deixando a cada qual uma palavra de conforto e de esperança para comprehender o verdadeiro alcance da Colonia por onde já passaram mais de 8 centenas de homens.

Si vão ter ao Bussocaba alguns elementos que precisam de ser vigiados a todo o momento, lá vae tambem um ex-marinheiro com um patrimonio incalculavel de serviços prestados á Allemanha, que sabe rezar o "Pater" em latim e diz o "Credo" em quatro linguas que tocou nos portos de todos os continentes, e tem por unica fortuna a fé, muitos annos de edade e 107$000!

A Colonia Agricola de Bussocaba nos prende. Mas, si estamos de novo na casa da "Administração", o dr. Oswaldo já está ao fim da sua diligencia, as providencias já foram tomadas para os serviços do dia, para os preparativos do Natal de Bussocaba e o mesmo automovel como que nos rouba a Bussocaba e de novo nos lança no torvelinho da cidade do cubismo e das chaminés... Não. Não: na cidade que concebeu e mantém Bussocaba!



Factos Marianos

O RECOLHIMENTO DE 27 DE DEZEMBRO

Promovido pela F. C. M. de São Paulo, realizou-se no Lyceu Coração de Jesus, no ultimo domingo, um Dia de Recolhimento. Foi o maior até agora effectuado, em numero de retirantes, que attingiu cerca de 1.600.

Foram 962 os presentes no Recolhimento de dezembro de 1935, e 1.254 os no de julho do corrente anno.

No dia de Recolhimento de domingo ultimo o numero dos congregados do interior foi muito maior que o das vezes anteriores.

A F. C. M. instituiu um premio para a Congregação do interior e outro para a Congregação da Capital que maior numero de representantes enviasse ao Dia de Recolhimento, tendo sido victoriosas, respectivamente, a Congregação Mariana de São Caetano e a Congregação de São Gonçalo (homens).

Pela manhã, na ampla e nova Capella de São João Bosco, do Lyceu, foram celebradas duas missas, uma ás 7 hs. e meia e outra ás 9.

A' tarde, ás 14 horas, realizou-se uma grande Assembléa cujos trabalhos foram irradiados pela Radio Cruzeiro do Sul.

Foram prestadas, então, especiaes homenagens a algumas Congregações e cidades do interior hoje inteiramente marianizadas e aos Revmos. Padres Directores de Congregação, em grande numero presentes á Assembléa.

Esta, que foi honrada com a presença de D. José Gaspar de Afonseca e Silva e que se realizou no theatro do Lyceu, literalmente occupado pelos 1.600 retirantes, se desenrolou num ambiente de enchusiasmo e alegria indescriptiveis, e foi a maior expansão da alma mariana de São Paulo, depois do triumpho da grandiosa Concentração Estadoal de 16 de julho de 1935.

Acclamações, vivas, palmas echoavam a cada instante, coroando os numeros do programma da Assembléa, as exhortações do Revmo. Pe. Director da Federação e as palavras eloquentes de D. José Gaspar de Affonseca e Silva, que fez vibrar de fé e de patriotismo a todos os presentes.

Durante o Recolhimento foram feitos avisos e dadas importantes instrucções aos congregados e na Assembléa foram tratados problemas de relevo, entre os quaes o Retiro, tendo os retirantes tomado o compromisso de fazerem o Retiro Fechado do Carnaval, oppondo-se assim á infeliz officialização do Carnaval.

Encerrando o Dia de Recolhimento foram exhibidos varios films religiosos escolhidos, que muito agradaram.

Reunião na Curia

A F. C. M. de S. Paulo marcou a sua reunião mensal para o dia de Reis, ás 4 horas da tarde, no salão da Curia Metropolitana, na qual será prestada uma homenagem a D. José Gaspar de Affonseca e Silva, cujo anniversario natalicio transcorre nesse dia. Todos os presidentes devem levar o numero dos retirantes que pretendem fazer o Retiro Fechado do proximo Carnaval.

E' desejo da Federação que as Congregações Marianas augmentem o numero dos seus retirantes deste anno e para isso todas as Congregações são convidadas a realizar um festival, fazer uma subscripção ou promover uma rifa pró caixa do Retiro.

Na ultima Assembléa Mariana realizada no dia 27 de dezembro p.p., ficou determinado que só tomarão parte na Concentração Mariana Nacional a realizar-se nos dias 1, 2 e 3 de maio vindouro, no Rio de Janeiro, os congregados que fizerem o Retiro do Carnaval. Além disso ficou assentado que uma Congregação que não manda retirantes para o Retiro do Carnaval não é Congregação, e congregado que não faz esse Retiro não é congregado e não honra a sua fita de mariano.

D. José Gaspar de Afonseca e Silva, nessa ultima Assembléa declarou que assim como foi officializado o Carnaval, pela Camara Municipal, os congregados marianos de São Paulo officializaram o Retiro do Carnaval.

Retiro do Carnaval

Como já temos publicado em edições anteriores, estão preparados os seguintes locaes para seis turmas de retirantes do proximo Retiro Fechado do Carnaval, a realizar-se nos dias 7, 8 e 9 de fevereiro:

1.º) — Lyceu do "Sagrado Coração de Jesus" — só para congregados do interior, para 1.000 retirantes, sendo pregador o Revmo. Pe. Director da F. C. M.

2.º) — Um importante Gymnasio de S. Paulo — só para congregados menores, sendo pregador o Revmo. Pe. Arlindo Vieira, S. J.

3.º) — Collegio Archidiocesano, sendo pregador S. Excia. Revma. o Snr. Bispo Auxiliar de S. Paulo.

4.º) — Seminario Central do Ypiranga.

5.º) — Collegio Santo Agostinho.

6.º) — Lyceu Franco Brasileiro, sendo pregador o Revmo. Pe. Castro e Costa, S. J.

O numero de retirantes no Carnaval vem augmentando sempre todos os annos, mas o grande desenvolvimento das congregações marianas, especialmente no interior do Estado, permittem que a progressão desse augmento seja muito maior. Em 1935 o numero de retirantes foi de 753; em 1936, de 1.469. Para 1937 não é de mais esperar-se um numero superior ao dobro do ultimo Retiro.

Para receber a todos os retirantes, por numerosos que elles sejam, estão sendo sufficientemente preparadas as casas acima referidas. Sobem a mais de 400 as congregações marianas do Estado; se cada uma enviar, **em media**, 10 retirantes (aliás é uma média modesta tendo-se em vista que muitas congregações possuem mais de 100 membros e em innumeras dellas o numero de congregados excede de 50), farão o Retiro do Carnaval 4.000 congregados.

Tudo depende da bôa vontade dos presidentes de congregação que devem fazer toda propaganda possivel.

Só assim os congregados **officializarão** o Retiro do Carnaval, contra a **officialização** do Carnaval, pelo governo da Cidade.

* * *

A Circular-Boletim da F. C. M. de São Paulo, de dezembro p. p., traz, na ultima pagina, uma interessante e sugestiva polychromia representando o Apostolo São Paulo e uma vista parcial de nossa Capital com uma legenda sobre o Retiro do Carnaval, que em seguida transcrevemos.

"**S. Paulo vela pelos seus filhos congregados**, com a espada e a penna na **mão** — armas de ha 20 seculos e armas do seculo XX, forjadas no **Retiro espiritual**; **S. Paulo Apostolo** o fez no deserto, logo após sua conversão; **S. Paulo mariano e bandeirante** o faz todos os annos no Retiro do Carnaval, porque o carnaval não é paulista, e os retiros monumentaes estão sendo a marca e a gloria de S. Paulo.

TODOS AO RETIRO

S. Paulo com os retiros em massa está dando a nota mundial quanto a este novo genero de records. — Tambem isto é S. Paulo. S. Paulo são as Bandeiras; S. Paulo é a Revolução Constitucionalista; S. Paulo é o grito do Ypiranga; S. Paulo é isso e mais do que isso. S. Paulo é a terra de N. S. Apparecida. S. Paulo é a terra de legiões de congregados marianos. S. Paulo é Carlos Gomes; S. Paulo é o caboclo dilatando o sertão; S. Paulo é o berço da Republica; S. Paulo é Anchieta civilizando o indio; S. Paulo é o emporio do algodão; S. Paulo é o berço da liberdade; S. Paulo é a Cathedral de granito; S. Paulo... é isto e mais do que isto S. Paulo é uma mocidade sadia fazendo retiro no Carnaval e dando lição ao mundo...

O' moço de S. Paulo, que te presas, vae fazer o retiro e deixa o Carnaval p'ra quem quizer..."

São ainda dessa Circular-Boletim, as seguintes palavras:

"TODOS PRECISAM IR AO RETIRO: TODOS E MAIS ALGUNS!

Na Concentração do Rio os congregados irão prégar pelas ruas da Capital Federal a devoção da mocidade brasileira á Rainha do Brasil — N. Senhora Apparecida. Mas, para esta prégação ser valiosa devem os congregrados antes santificarem-se pelo retiro porque não se diga: "Medice, cura te ipsum": moço, deixa de prosa, por que essa fita, quando tua alma está em lama; vá purificar-te primeiro e depois venha prégar-nos a devoção a Maria. Si tu te santificas, então podes levar essa fita azul, symbolo de um pedaço de céo, nesga do manto puríssimo de Maria. Si não tens o azul da graça e da pureza no coração, tira essa fita do hombro, que ella é um escarneo aos que te vêem. Fallas do Céo e tens o coração na terra. Moço, estende o azul da graça no teu coração e levarás sem mentira essa fita azul do manto de Maria!"

O que não sabiamos

Não tapemos o sol com a peneira: o Carnaval já começou na noite de 31 para o Anno Bom e com mais furor ainda do que em outros annos, pois neste decorrem apenas 37 dias até o inicio official. Para nós, congregados marianos, começa agora a lucta mais intensa do anno: a preparação dos elementos para o retiro. E é preciso agir já, antes que a corrente arraste os nossos. A' ultima hora será inutil tentar soccorrer quem está nadando na beira da cataracta.

Pensam muitos que já fazemos o maximo. Não nos illudamos! As estatisticas, o que mostram? No Annuario da Federação, de 1935, pgs. 38 e 39, podemos observar como são ascensionaes as frequencias nos retiros e o augmento dos marianos. Até ahi, muito bonito. Façamos agora o que ainda não se fez: o graphico de proporcionalidade, incluindo, no numero dos retirantes, as cifras totaes dos exercicios particulares e do interior, na mesma época. Resultado: em 1931, 8 % dos congregados fizeram retiro; em 1932, 5,2 %; em 1933, 4,5 %; em 1934, 4,5 %; 1935, 5,5 % e em 1936, 7 %. Vê-se que o "bello crescendo" não é sempre tão bello e nem sempre ascensional, como parecia. E' a realidade dura, mas verdadeira: menos de 10 % dos congregados fazem retiro no Carnaval e quasi poderiamos avançar, fazem retiro, "tout court".

Os directores de Congregações costumam repetir que existe em seus sodalicios um nucleo que sustenta o movimento. São os congregados estaveis, humanamente falando. Numa congregação de 100 membros, se excluirmos os novatos, os exfugitarios, os occupadissimos, os commodistas, os "porque Mamãe quer" e os pesos mortos, ficam, pensamos, pelo menos 25 que glorificam o nome mariano. Vinte por cento, parece pouco! No emtanto, asseverammos que se não iniciarmos desde já um trabalho insano e incessante, não teremos, nos proximos exercicios espirituaes, nem a metade de 4000 congregados, ou sejam de 20 % do total presente.

Todos, sem excepção, mobilisemo-nos para o Retiro! Orações, neções e sacrificios! O Carnaval está ahi...

V. MORATO CASTANHO
Cirurgião Dentista
do
Asylo Bom Pastor (Ypiranga)
Cons: **Rua Helvetia, 1018**
S. PAULO

Indicador Profissional

ADVOGADOS

DR. VICENTE MELILLO
Praça da Sé, 3 - 2.º and.
Sala 13

DR. PLINIO CORRÊA DE OLIVEIRA
Rua Quintino Bocayuva, 54, 3.º
Sala 323 — Tel. 2-7276.

DR. MILTON DE SOUZA MEIRELLES
Rua Quintino Bocayuva, 54
3.º and. - sala 319

JOAQUIM P. DUTRA DA SILVA
Escr.: R. Direita, 7-A - Sala 33
Phone 2-1986

DENTISTAS

DR. ANDRE' SILVERIO BORRELLI
Especialista em Dentaduras modernas. Perfeição absoluta.
Av. Brig. Luiz Antonio, 1456-sob.
Segundas, Quartas e Sextas.

MEDICOS

Clinica geral

DR. CELESTINO BOURROUL
Residencia: Largo S. Paulo, 8
Telephone: 2-2622
Cons.: R. Quintino Bocayuva, 36
Das 3 ás 5

DR. C. MACEDO RIBEIRO
Diabetes — apparelho digestivo
Cons.: R. B. Vista 25 - 7.º sala 706 — Tel: 2-1250 - Rs. 5-4607

DR. PEDRO MONCAU JUNIOR
do Hospital Central da Santa Casa
Cons.: Rua S. Bento, 45 - 5.º and. sala 508 - Tel.: 2-3526.
Residencia: Rua Augusta, 542
Tel.: 4-1012.

Partos - Molestias de senhoras

DR. A. WOLFF NETTO
Cons.: R. Sen. Paulo Egydio, 15
Salas 514-515 - Das 15 ás 16,30
Residencia: Rua Tanaby, 25
Telephone: 5-2210

DR. MIGUEL J. MAUAD
Cons.: Ladeira Porto Geral, 12 3.º and. - Tel.: 2-5458
Res.: R. Cantareira, 319-App. 3
Tel.: 2-2922

AO REI DA RECAUTCHUTAGEM

SÃO PAULO



Avenida São João, 795 - Tel. 4-1136

Casa fundada em 1908, a unica com diploma e medalha de ouro.

RECAUTCHUTAGEM COM MACHINAS INTEGRAES E DESENHOS "GOODYEAR"

Aberto aos Domingos e feriados

UM ANNO DE LUCTA E DE VIGILIA

POLITICA INTERNACIONAL

(Continuação da 1.ª pagina)

ta contra essa intolerancia de communistas.

* Desembarcam em Barcelona novas remessas de armas provindas da Russia.

* Narrações de um Irmão Marista sobre os horrores que se passam nos calabouços infectos dos marxistas hespanhoes.

* A Conferencia Pan-Americana não cuidou da situação da Hespanha. O "Legionario" faz ver o grande beneficio que a Conferencia poderia trazer ao mundo considerando a repercussão de uma sua palavra.

* **O espirito da revolução hespanhola.** O "Legionario" mostra que alli não ha apenas uma reacção de partido, mas sim uma lucta por Christo.

* Novas noticias sobre as barbaridades marxistas em Barcelona. O "Terror" lá se estabeleceu.

* **Causas da guerra civil na Hespanha.** O "Legionario" aponta como uma dellas as provocações partidas da Frente Popular.

* A Ingiaterra e a França, com aplausos da Russia, formulam uma proposta de mediação na Hespanha. Devido ás intenções pouco sinceras da Russia e da França essa mediação não dará resultados.

* O "Legionario" noticia a influencia de Calvo Sotelo na eclosão do movimento hespanhol e mostra quaes as forças revolucionarias que nella interferiram.

COMMUNISMO EM TODO O MUNDO

* Reforma na legislação anti-familiar e anti-religiosa na Russia. O "Legionario" considera-a como uma simples mudança de technica, dadas as precarias condições internas e externas do paiz.

* O partido communista russo censura o Papa por ter Sua Santidade sido hostil a uma alliança e collaboração entre communistas e catholicos francezes na obra de soccorro ás classes pobres. O "Legionario" mostra a impossibilidade desta alliança, isto é, da collaboração entre a verdade e o erro.

* Parallelismo da acção communista na Hespanha e na França. O "Legionario" declara que a primeira serve de ensaio para a segunda e publica uma lista dos crimes que a Frente Popular tem commettido na Hespanha, salientando que elles não podem ser apenas uma superexcitação momentanea.

* Resumo da nova Constituição Russa, menos rigorosa quanto aos principios communistas. O "Legionario" considera-a como uma manobra do governo russo para aparentar uma volta aos moldes das nações civilisadas, com o fim de diminuir a campanha anti-communista em todo o mundo.

* O "Legionario" reprova a attitude hypocrita do Sr. Caballero que pedindo a soltura, em nome dos principios humanitarios, do camarada Prestes, chefia um partido que tem commettido os maiores crimes.

* Noticias sobre o auxilio que a Russia e a França têm prestado aos communistas hespanhóes. O "Legionario" qualificando de indebita essa intervenção, mostra o seu perigo, dada a repercussão nos paizes de ideologia da extrema opposta, os quaes tambem pretendem extender a sua acção a outras nações.

* Apezar de protestar contra o auxilio que a Allemanha e a Italia estariam prestando aos revolucionarios hespanhóes, a França, juntamente com a Russia, auxilia a Frente Popular. O "Legionario" assignala as desvantagens que essa attitude trará á França caso vençam os rebeldes, evidenciando que ella lançará mais depressa os revolucionarios hespanhóes nos braços de Berlim e de Roma.

* **As ultimas greves verificadas na França.** O "Legionario" demonstra serem ellas meros processos empregados pelos agentes de Moscow para crear no espirito operario um terreno propicio á infiltração das idéas marxistas.

* **Funda-se no Chile uma "Frente Popular" identica á de França e Hespanha.** O "Legionario" censura os communistas que em lugar de combater ás claras se acobertam por meio dessas organisações.

* Noticias sobre os auxilios que a Russia e a Frente Popular franceza têm prestado aos communistas hespanhóes e os aspectos internacionaes creados por essas attitudes. O "Legionario" endossa as palavras do jornal "Tribuna" de Roma: "a Terceira Internacional joga na Hespanha a sua maior cartada. Só a Europa não o vê".

* O governo da Russia condemna á morte elementos que contra elle conspiravam. O "Legionario" extranha a contradicção deste facto considerando o sentimentalismo que os communistas têm demonstrado para com Prestes, Berger, etc.

* O "Legionario" denuncia a intervenção da milicia vermelha Belga em favor de Madrid.

* As estações emissoras Russas concitam os operarios de todo o mundo a auxiliar "os seus camaradas hespanhóes".

* **Na Russia são fuzilados elementos claramente communistas.** O "Legionario" interpreta o facto como um meio de que Stalin faz uso para eliminar seus competidores embora não tenham conspirado contra os communistas.

* **As frentes unicas das esquerdas e as frentes populares.** O "Legionario" mostra ser por meio dellas que o Komintern faz a infiltração communista no mundo.

* *A Russia se prepara para* deflagrar a guerra mundial, recebendo por meio do Snr. Leon Blum o apoio de França com que até agora não podia contar.

* Os agitadores marxistas russos provocam um movimento pela independencia da Cataluna, transformando-a em Republica Socialista Sovietica, que seria incorporada á Russia. O "Legionario" salienta o perigo da creação desse ponto de irradiação do communismo.

* O deputado francez Doriot fez um protesto contra as tentativas de bolchevisação de seu paiz.

* **A Alliança entre a Maçonaria e a Frente Popular na França.** O "Legionario" mostra que os communistas se esforçam para transformar o exercito em instrumento de classe e que a Franco-Maçonaria participa dessa obra anti-nacional.

* O Mexico colloca á disposição de Madrid abundante material bellico. O "Legionario" mostra que apezar do pacto de neutralidade a Russia poderá auxiliar os governistas de Madrid por meio de paizes latino-americanos, não incluidos no pacto.

* **Na Polonia os communistas procuram criar uma frente popular.** O "Legionario" mostra que continúa a mesma tactica dos communistas, e censura aquelles que não quizeram reconhecer os verdadeiros motivos da creação da Alliança Libertadora no Brasil.

* Membros da Frente Popular do Chile promovem um desfile como manifestação de hostilidade ao nazismo. O "Legionario" mostra que essa attitude pode encobrir projectos communistas.

* Os Estados Unidos modificam a sua politica em relação á Russia, procurando crear um ambiente favoravel a uma alliança em caso de conflagração. O "Legionario" mostra que disto a Russia se approveita para intensificar a sua propaganda naquelle paiz burguez.

* **Os marxistas francezes auxiliam os seus camaradas hespanhóes.** O "Legionario" mostra que o quartel general do Komintern, estabelecido em Paris, dirige os marxistas hespanhóes e chama a attenção para a perfeição da technica sovietica empregada.

* **As forças aereas da Russia.** — O "Lexionario" evidencia o caracter offensivo das mesmas.

* Um navio russo aporta em Barcelona, carregado de viveres para os legalistas hespanhóes, no mesmo dia em que a Russia protestava contra a intervenção de Portugal a favor dos nacionalistas. O "Legionario" indaga o que a Russia entende por não intervenção.

* O Mexico fornece grandes auxilios aos marxistas hespanhóes, quebrando assim a linha de neutralidade seguida pelas outras nações americanas. O "Legionario" censura estas, pela conformidade com que acceitam essa transgressão, contraria aos interesses fundamentaes da civilisação.

* **O Sr. Stalin passa um telegramma de apoio aos communistas hespanhóes.** O "Legionario" mostra-o como mais uma prova de que o governo russo intervem na vida interna da Hespanha.

* A influencia do Sr. Rosemberg sobre as decisões do Sr. Azaña e seus companheiros. O "Legionario" mostra que os surtos communistas são uma verdadeira invasão de potencia extrangeira, no territorio de outro estado.

* O Paraguay e a Argentina tomam medidas para impedir a propaganda do communismo, considerando-o como contrario aos fundamentos basicos de nacionalidade.

* **Notas sobre a personalidade do Sr. Durutti.** O "Legionario" mostra como elle conseguiu passar de flibusteiro a general.

* **A Frente Popular do Chile causa desordens no paiz.** O "Legionario" lembra que isto já havia sido previsto por elle e censura as agencias telegraphicas que affirmam ser o nazismo o culpado pelos disturbios.

* A Confederação Nacional do Trabalho, na Hespanha, publica um manifesto onde elogia a indiciplina. O "Legionario" dispensa comentarios.

* O fracasso dos communistas na Alsacia e Lorena.

* Um jornalista communista americano, que passou algum tempo na Russia declara-se desiludido com o regimen sovietico. O "Legionario" contenta-se em dizer que a denuncia é insuspeita.

* **O communismo na Africa do Norte.** O "Legionario" aponta as actividades que o Komintern lá desenvolve, e os milhões que nella Moscow emprega.

* São encontrados na Suissa innumeros documentos que provam que este paiz servia de oporoso quartel-general para uma organisação communista internacional.

* O diario "Pravda" da imprensa sovietica, ataca o Comité de não intervenção de Londres, ao mesmo tempo que faz votos pela prompta victoria marxista na Hespanha.

* O Komintern Russo decepcionado com o fracasso militar dos marxistas na Hespanha.

* **O Sr. Litvinov na Lign das Nações.** O "Legionario" publica as sinistras actividades desse representante russo.

* Officiaes russos desembarcaram em Barcelona, levando a incumbencia de organisar uma esquadra no Mediterraneo.

* Os dirigentes moscovitas, descontentes com as actividades do partido communista de França, dão novas directrizes ao seu chefe, para que intensifique as actividades subversivas no seio das industrias pesadas e do exercito.

* O perigo de nova infiltração communista no Uruguay.

* No Mexico é prohibida a exhibição de peliculas cinematographicas, que exaltem a obra dos credos opostos ao communista. O "Legionario" dispensa *commentarios.*

* O "Legionario" expõe a obra sinistra do diplomata e agitador russo, que representa a U. R. S. S. na Hespanha.

* Na Basilea é confiscada grande quantidade de material para propaganda subversiva.

* O "Legionario" denuncia as manobras da Russia que visam intimidar a Finlandia.

* Publicação do orgão "Gringoire" sobre os progressos do armamento russo e sobre a guerra que Moscow pretende provocar.

* O processo contra os elementos anti-sovieticos na Russia. O "Legionario" considera-o como uma comedia, com a qual a Russia pretende distrahir a attenção mundial.

SOCIALISMO NA FRANÇA

* O Sr. Leon Blum procura angariar as sympathias dos catholicos. O "Legionario" mostra o perigo que ha nisso e a impossibilidade de um accôrdo entre correntes irremediavelmente oppostas.

* Contrariamente ás primitivas affirmações do ministro socialista Auriol, a França é forçada a quebrar o padrão-puro. O "Legionario" prova que isto constitue um fracasso gravissimo do ministerio Blum.

* Referindo-se ás agitações sociaes de França, Trotzky, affirma já ter começado a 2.a revolução franceza.

* O accordo monetario anglo-franco-americano e a desvalorisação do franco. O "Legionario" aponta o caracter politico dessa medida economica e as consequencias que ella trará.

* 300 jornaes francezes publicam um appello ao povo para que se coloquem contra o governo de Leon Blum, que prepara a sovietisação da França O "Legionario" prova a existencia dessa sovietisação por meio de declarações do ministro Thorg, que diz que o fracasso dos communistas na Hespanha será o fracásso da França.

* * * Foi tão vigorosa a offensiva desfechada contra a Igreja no terreno politico em 1936, que o LEGIONARIO se viu forçado a largas e constantes incursões nesse terreno.

A Igreja, porém, se tem a sua Politica, não é uma instituição meramente politica e nem mesmo principalmente politica.

O LEGIONARIO não perdeu de vista esta verdade fundamental.

Dahi o ter consagrado importante parte de seus esforços em noticiar as actividades catholicas de caracter piedoso ou social).

1936, publicámos 37 numeros, contendo:

306 noticias sobre cerimonias religiosas e factos da vida ecclesiastica;

307 noticias sobre factos diversos, sem relação com assumptos politicos e religiosos;

462 noticias sem cunho politico, interessando á actividade apostolica dos catholicos e da Igreja.

Total 1.135 noticias.

E 256 artigos e commentarios.

* **O problema syndical na França.** O "Legionario" demonstra que a C. G. T. não poderá resolvel-o, pois ella não renegou nada do seu pensamento materialista e colectivista.

* Num congresso do professorado francez, discute-se o melhor meio para a infiltração bolchevista. O "Legionario" lamenta essa obra anti-patriotica dos professores de França.

* S. E. Rvma. o Sr. Cardeal Verdier dirige aos catholicos e aos francezes um appello para que todos contribuam para a solução do problema social e economico de França. O "Legiona-

(Continua na 6.ª pag.)

NOSSOS EDITORIAES

(Continuação da 1.ª pagina)

a) a leviandade com que se approvam ou rejeitam moções;

b) a attitude de indifferença, quando não coisa peior, dos deputados hostis á moção Adalberto Corrêa; nenhum brasileiro digno desse nome deveria recusar seu applauso aos immortaes heroes do Alcazar, e muito menos a representação paulista. (Em 27 de Setembro).

* Multiplicam-se os discursos ou declarações de politicos em evidencia, sobre a necessidade de "rechristianisar" o Paiz.

O "Legionario" mostra que não adianta ao Catholicismo a simples expressão verbal de velleidades reivindicadoras.

E' preciso passar das palavras aos factos. E, para isto, regulamentar as reivindicações catholicas inscriptas na Constituição de 1934.

Entre outras, é urgentissima a regulamentação do casamento religioso com effeitos civis. O casamento, actualmente, é tão caro, que é um luxo para burguezes. E' assim, que o considera o operario que funda um lar illegitimo, por não ter dinheiro com que pagar o casamento.

Em um paiz em que o casamento é luxo burguez, o que se pode esperar da estabilidade da familia?

E' por ahi, que deve começar o verdadeiro combate ao communismo. (Em 4 de Outubro).

* O "Legionario" timbra em ser imparcial em seus commentarios. Por esta razão, julga de seu dever, depois de ter feito censuras ao Integralismo censurar tambem a cegueira dos que o combatem com mais empenho do que ao communismo.

Segundo o "Legionario", a verdadeira politica dos liberaes que queiram exterminar o Integralismo deveria consistir em um combate sem treguas ao communismo.

No dia em que o Paiz sentir que deixa de pesar sobre elle a ameaça vermelha, o Integralismo perderá grande numero de adeptos.

Pelo contrario, se o povo verificar que os politicos liberaes, em logar de combater o inimigo maximo da civilisação, que é o communismo, só se occupam em combater o Integralismo — que nenhum espirito de bôa fé poderá accusar de hostil á civilisação — começará a duvidar da efficiencia da liberal democracia, para extirpar o communismo.

Com isto, só terá a lucrar o Integralismo. (Em 11 de Outubro).

* O "Legionario" traça um ligeiro perfil dos principaes Chefes de Estado da actualidade, mostrando que os Reis da nova geração tendem tomar a physionomia de dictadores, e os chefes das democracias socialistas tendem cada vez mais a tomar o typo vulgar do homem da sargeta. (Em 18 de Outubro).

* O Sr. Governador do Estado pronuncia o famoso discurso de São José do Rio Pardo.

O "Legionario" distingue tres aspectos da oração governamental:

a) lucta contra o communismo: merece francos elogios;

b) lucta contra o Integralismo: é uma questão de forma de governo, na qual o "Legionario" não quer intervir; no emtanto, relembra que é ocioso combater o integralismo, no momento em que devem estar colligados todas as forças anti-communistas. "O communismo, eis o inimigo", deve ser a palavra de ordem de todo o bom brasileiro;

c) a respeito da Igreja: seria melhor substituir nos discursos officiaes a palavra "christianismo" pela palavra "catholicismo" de sentido immensamente mais preciso; seria muito melhor apoiar a acção social benefica da Igreja com actos, do que com palavras. (Em 25 de Outubro).

* O Santo Padre pronuncia um discurso em que fulmina mais uma vez o communismo, com sua mais severa condemnação. Ao mesmo tempo, Sua Santidade repelle a calumnia dos nazistas que affirmam não ser a Igreja capaz de oppor um dique á propaganda communista. Sua Santidade mostra que, pelo contrario, é só a igreja que pode salvar o mundo do communismo. E que o governo hitlerista, atacando a Igreja, faz, consciente ou inconscientemente, obra de preparação communista.

Applicando ao Brasil os conceitos do Santo Padre, o "Legionario" mostra que estão errados os que suppoem que a Acção Catholica não seja o verdadeiro meio de combater o communismo, e se dedicam á acção anti-bolchevista em outros sectores licitos, mas menos urgentes e indispensaveis. (Em 1.º de Novembro).

* Começa a acalorar-se a disputa em torno da **successão** presidencial.

Resalvando seu caracter inteiramente politico, o "Legionario" accentúa que ha duas preoccupações patrioticas que devem sobrenadar em toda a tormenta politica que se aproxima.

A primeira é o zelo pela ordem politica e social. Todos os catholicos que não tenham perdido o senso da Igreja, devem oppor-se resolutamente á intervenção de luctas armadas, na successão presidencial. Taes luctas viriam facilitar a propaganda communista.

A segunda é a unidade nacional. Immensamente mais valiosa do que quaesquer interesses partidarios em jogo no momento, a unidade nacional não pode ser prejudicada pelo ardor das paixões partidarias. (Em 8 de Novembro).

* O Sr. Governador do Estado pronuncia um discurso em Quitauna, em que demonstra lucida visão de nossos problemas militares.

Desenvolvendo algumas ideias do Sr. Governador, e accrescentando outras, o "Legionario" mostra que:

a) é preciso promover a cabal identificação do espirito de nossas gloriosas forças armadas, com a Tradição do Paiz, por meio de uma sêria influencia religiosa no Exercito e na Marinha, o que se obterá regulamentando-se a Constituição Federal, no artigo referente a capellanias militares;

b) é preciso destruir radicalmente o espirito de indifferentismo orgulhoso, com que a burguezia endinheirada considera as forças armadas, ás quaes recusa seus filhos; como as familias da mais alta aristocracia europea, as familias burguezas do Brasil devem gloriar-se em ter, no seu seio, alguns militares;

c) é preciso destruir, não menos radicalmente, o chamado espirito "tenentista" de certos jovens militares que, hostis á burguezia, querem entregar ao Exercito, exclusivamente, o Governo do Paiz.

Só assim, será possivel introduzir entre civis e milliares a harmonia que tanto falta no Paiz, e consolidar o Exercito e a Marinha na sua gloriosa posição de defensores da Patria ameaçada pelo communismo. (Em 15 de Novembro).

* Continua acalorada a contenda politica em torno da successão presidencial.

O "Legionario" faz calorosa apologia da unidade nacional, que deverá ser respeitada pelos chefes de facções. (Em 22 de Novembro).

* Reune-se, em Buenos Aires, um Congresso de Paz.

O "Legionario" lembra que seria dever primordial das nações americanas intervir no Mexico, para restaurar a paz naquelle inditoso paiz irmão, no qual os agentes de Moscow promovem uma continua efusão de sangue de martyres.

Se a Conferencia não o fizer, terá faltado a seu principal dever.

Os mexicanos são nossos irmãos. Se o "Legionario" fosse um grande diario, teria entabolado entendimento, ouvidas as Autoridades Ecclesiasticas, com todos os catholicos americanos, para innundar a Conferencia com um verdadeiro diluvio de telegrammas pedindo a libertação dos martyres mexicanos.

Vejam os catholicos a falta que faz, aos supremos e sagrados interesses da Santa Igreja, um diario catholico. (Em 29 de Novembro).

* Continua a se intensificar a lucta em torno da successão presidencial.

Em todos os paizes do mundo, observa-se a formação de uma corrente da direita e de outra tendente á esquerda. Evidentemente, exceptuados casos particulares, ambas as correntes têm origem em forças internacionaes.

O "Legionario" procura entrever qual a acção dessas forças no Brasil. E procura mostrar que os brasileiros, se quizerem ter uma independencia authentica, não devem deixar-se escravisar nem por uma nem por outra força. Pelo contrario, devem repellir qualquer manejo internacional, quer elle faça seus joguetes politicos do centro, da esquerda ou da direita. (Em 6 de Dezembro).

* A liberdade com que o "Legionario" commenta os acontecimentos politicos da Europa e dos Estados Unidos tem sugerido, de quando em vez, a alguns leitores extrangeiros, uma attitude de resentimento.

O "Legionario" mostra que, se combate os excessos de Hitler, é porque se sente irmão dos catholicos allemães perseguidos. Se combate Blum, é porque o enche de aprehensões o destino dos seus irmãos na Fé, nascidos nos braços da Primogenita da Igreja. Se chora com os catholicos russos e mexicanos, lucta com os da hespanha, etc., é porque ama com um amor profundamente christão todas as nações extrangeiras.

Intervem o "Legionario" na politica dessas nações, porque não fazel-o seria prova, não de respeito, mas de uma indifferença criminosa. (Em 13 de Dezembro).

* O "Diario", brilhante folha catholica de Bello Horizonte, publica uma reportagem de seu enviado especial junto aos Srs. Benedicto Valladares e Juracy Magalhães, na Bahia.

Esse enviado surprehende uma palestra entre politicos de Minas e da Bahia, que eram membros da comitiva de ambos os governadores. Nessa palestra, os politicos se mostram em geral infensos á influencia social da Igreja. Isto, a despeito de declarações officiaes, por elles feitos em publico, manifestando sua sympathia ao Catholicismo.

O "Legionario" serve-se do facto, para mostrar que, nem no centro e nem na direita — na esquerda nem se fala — podem os catholicos ter confiança.

A Igreja está só. E os catholicos devem comprehender que é só com seus proprios elementos, que lhe sejam inteira e exclusivamente dedicados, que ella pode contar. (Em 20 de Dezembro).

* Multiplicam-se as declarações de altas Autoridades Ecclesiasticas, inclusive do Santo Padre, em pról da paz na Hespanha.

Essas declarações suscitaram uma censura: a de que a Igreja não deseja a victoria dos rebeldes, mas uma paz qualquer.

O "Legionario" mostra que essa opinião reflecte simplesmente uma grande ignorancia religiosa. Nunca dos nuncas, a Igreja pediria a Deus uma paz qualquer. Ella quer a paz que é a tranquilidade da ordem, como a definiu Sto. Thomaz de Aquino. E uma victoria em que os communistas sahissem com a parte do leão seria a tranquilidade da desordem.

Aliás, fosse qual fosse a attitude de nossas Autoridades Ecclesiasticas, não caberia aos catholicos o direito de lhe dirigir qualquer censura.

Aos pastores compete dirigir. E ás ovelhas compete obedecer. (Em 27 de Dezembro).

POLITICA NACIONAL

(Continuação da 1.ª pagina)

apresentados dois projectos que dizem respeito ao descanso dominical obrigatorio e ao salario familiar para funccionarios publicos, estabelecendo-se neste ultimo, uma quota proporcional á responsabilidade da familia do funccionario. O "Legionario" applaude os projectos. (Em 4 de outubro).

* O Sr. deputado Campos Vergal, espirita e socialista, oppõe-se a que a Camara felicite a S. Excia. Rvma. o Sr. Bispo de Taubaté, pela sua investidura á testa daquella Diocese, e justifica esse acto declarando que, no Brasil, Igreja e Estado estão separados. O "Legionario" lembra ao parlamentar que a separação não prejudica a cooperação e não exclue a politez. (Em 1.º de novembro).

* O Sr. deputado Ellis Junior nega tambem seu voto a felicitações a S. Excia. o Bispo de Taubaté, declarando que fôra eleito sob a legenda "Liberdade e Justiça", que é hostil a qualquer cooperação com a Igreja. O "Legionario" mostra que o Sr. deputado viola assim o compromisso assumido com a direcção do P. R. P., cujo programma parece favoravel a essa cooperação. (Em 1.º de novembro).

* No Rio Grande do Norte é sanccionada a lei que regula o ensino religioso nas escolas primarias e secundarias. (Em 22 de novembro).

* O Sr. Bloch da Silva propõe que a Camara Municipal conceda a isenção de impostos aos estabelecimentos religiosos que se encontram em S. Paulo. O "Legionario" felicita o referido vereador por esse seu gesto. (Em 29 de novembro).

* A Camara dos deputados presta homenagem ao prof. L. Van Acker e á Faculdade de Philosophia de São Bento. O "Legionario" congratula-se com o facto e pergunta porque não é o professor Van Acker convidado para professor da Universidade visto que todos reconhecem o seu valor. (Em 6 de dezembro).

* O senador Waldemar Falção apresenta um projecto visando estabelecer severas penalidades para os professores que se servirem de suas cathedras para propaganda communista. O "Legionario" hypotheca sua solidariedade. (Em 20 de dezembro).

COMMUNISMO

* A minoria pretende que se conceda licença de processo apenas a dois dos quatro deputados presos. O "Legionario" mostra o erro dessa pretensão.

* Diversos crimes dos communistas no Brasil, pelos quaes o "Legionario" mostra que o communismo não é o manso cordeiro que finge ser.

* Os communistas fazem aos catholicos, appellos sentimentaes em favor dos seus companheiros presos. "O "Legionario" traz á luz todas as hypocrisias, mentiras e má fé desses appellos.

* Em uma celula communista são encontrados documentos relativos á necessidade de se fazer opposição á creação de Tribunaes especiaes, e deste facto o "Legionario" deduz que os deputados que fazem essa opposição são joguetes conscientes ou semi-conscientes de Moscow.

* O Sr. Nitti publica no "O Estado de S. Paulo", um artigo de propaganda sovietica. O "Legionario" estranha que "O Estado de S. Paulo" permitta essas publicações.

* São condemnados communistas do Rio de Janeiro e do Norte. O "Legionario" mostra que as penas foram inferiores á enormidade do delicto.

* Varios factos que demonstram a maneira barbara como são justigados os inimigos do marxismo na Russia. O "Legionario" compara com a benevolencia imprevidente com que são tratados os communistas no Brasil.

* O Tribunal Especial irá dar inicio ás suas actividades. O "Legionario" regosija-se com o facto, pedindo aos leitores orações para que Deus illumine os membros do Tribunal.

* O Tribunal Especial não attende de prompto á necessidade de julgar os extremistas. O "Legionario" prevê que desta demora resultará uma politica de tolerancia, prejudicial aos interesses da nação.

* No Congresso de Secretarios de Justiça e Chefes de Policia, resolve-se tomar rigorosas cautelas para evitar que elementos esquerdistas ingressem no nosso exercito. O "Legionario" applaude essa decisão.

* As forças sadias do mundo, desenvolvem uma vehemente repressão ao communismo. O "Legionario" mostra assim que não ha razão para haver pessoas no Brasil, contrarias a essa repressão.

* Um telegramma do Rio, annuncia que as nossas autoridades policiaes, procurariam obter dos communistas presos uma declaração escripta de que se recusaram a comparecer perante o Tribunal de Segurança, porque ella não desejava levalos a força, a esse Tribunal. O "Legionario" não acredita no facto, noticiado por pessoas empenhadas em calumniar e ridicularizar a policia.

* A libertação de professores suspeitos de cumplicidade no levante de Novembro. O "Legionario" considera o facto como o peior presente de Natal que o governo poderia dar ao Brasil.

DIVERSOS

* Para a commissão de educação da Camara, são nomeados alguns elementos catholicos. O "Legionario" se regosija pelo facto, lamentando que para a mesma commissão tenham sido nomeados conhecidos adversarios do ensino religioso.

* O Sr. Secretario da Segurança Publica concede a suppressão do alvará que era exigido dos centros espiritas. O "Legionario" lamenta o facto, mostrando os erros dessa concessão.

* "O Estado de S. Paulo", ao noticiar um discurso do Sr. Waldemar Falção sobre a repressão ao communismo, deixa de lado o fundo catholico que elle apresentava. O "Legionario" lamenta esse indice de infiltração anti-christã na nossa imprensa.

* O Sr. Plinio Salgado ordena que os Chefes Municipaes mandem imprimir cartões de propaganda com os dizeres: "Opéra a ressureição de teu Patricio". O "Legionario" pergunta se o brasileiro não filiado ao integralismo é um homem morto que careça de ressureição.

* A Camara Federal augmenta de 22 para 30 o numero de deputados que a representarão no Congresso Eucharistico. O "Legionario" louva o gesto e extranha o facto de não ter a Camara, que se manifesta catholica, cogitado de outras questões mais vantajosas e expressivas para os catholicos, como sejam as conquistas religiosas de 1934 e a lei instituindo o Tribunal Especial.

* O "Legionario" censura o governo brasileiro pela sua inactividade ante o movimento revolucionario hespanhol.

* O Sr. Miguel Reale publica na revista "Panorama" um trabalho em que equipara o catholicismo a qualquer outro "sectarismo". O "Legionario" protesta.

* Deputados situacionistas e oposicionistas das Camaras da Bahia e de S. Paulo mostram-se contrarios ao ensino religioso nesses estados. O "Legionario" reprova os parlamentares, e salienta que essa scisão nos dois partidos vem provar que elles não se formam em torno de ideas mas sim em torno de pessoas.

* Os deputados da minoria congregam-se para a elaboração de um programma de governo, a ser executado pelo futuro presidente, cuja escolha deveria preceder á elaboração. O "Legionario" censura o facto, considerando que não se pode escolher um candidato sem se conhecer previamente o seu programma.

* "A Reforma", orgão integralista de Juiz de Fóra noticia que os bispos reunidos no Rio sob a presidencia de Dom Leme concluiram que o Integralismo é indispensavel como reação ao communismo e ao materialismo. O "Legionario" está autorisado a desmentir essa noticia.

* O chronista de "O Estado de S. Paulo" que trabalha na Camara, fez referencias injustas ao "Osservatore Romano". O "Legionario" protesta.

* Uma cidadã brasileira é fusilada pelos marxistas hespanhóes. O "Legionario" insiste em censurar o Itamaraty pela sua inactividade ante tudo que se passa na Hespanha.

* Os poderes publicos celebram a memoria de Benjamim Constant, e deixam passar desapercebido o centenario do Visconde de Ouro Preto. O "Legionario" aponta a má fé com que agem as autoridades.

* A commissão de inquerito sobre a Sociedade Medico Cirurgica pede o fechamento da mesma, devido ás irregularidades nella descobertas. O "Legionario" chama a attenção para o que o Sr. Pedro Ernesto permittia.

* O Snr. Prefeito Municipal manda construir para a Liga das Senhoras Catholicas um pavilhão provisorio. O "Legionario" felicita o Sr. Prefeito por este acto, e declara o seu prazer em poder fazer um justo elogio.

* A exoneração do Sr. General João Gomes. O "Legionario" lamenta o occorrido, considerando as qualidades de energia e disciplina do ex-ministro da guerra.

* O Sr. Valentim Gentil, secretario da Agricultura, envia uma carta á A. J. C. na qual fez calorosa profissão de fé catholica. O "Legionario" elogia a attitude do Sr. Secretario.

Um anno de trabalho perseverante

EM JANEIRO DE 1936

Todo o serviço do LEGIONARIO era feito em uma saleta na séde da Congregação Mariana de Santa Cecilia.

O LEGIONARIO tinha oito redactores, inclusive o Director e o redactor-chefe, dos quaes sómente um não pertencia á Congregação Mariana de Santa Cecilia.

Todos os trabalhos de caracter administrativo do LEGIONARIO estavam entregues a um unico Congregado, a quem incumbia tambem a obtenção de assignaturas.

O LEGIONARIO se publicava com 4 paginas impressas em papel nacional.

O LEGIONARIO tirava edições quinzenaes.

O LEGIONARIO possuia 359 assignantes.

O LEGIONARIO tinha uma tiragem mensal de 3.000 exemplares.

O LEGIONARIO movimentava mensalmente cerca de 2:000$000.

O orçamento de 1935 estava em defficit.

O LEGIONARIO não tinha venda avulsa.

EM JANEIRO DE 1937

O LEGIONARIO occupa quatro salas de excellentes dimensões, no mesmo edificio, além de um escriptorio no centro da cidade.

O LEGIONARIO tem 26 redactores, dos quaes 11 pertencem a outras Congregações; além de dois dactylographos e 3 archivistas.

O LEGIONARIO dispõe de 7 auxiliares na secção administrativa, que foi inteiramente reformada, sendo todos os serviços racionalisados.

O LEGIONARIO se imprime em 6 paginas de papel extranjeiro.

O LEGIONARIO tira edições semanaes.

O LEGIONARIO possue 887 assignantes.

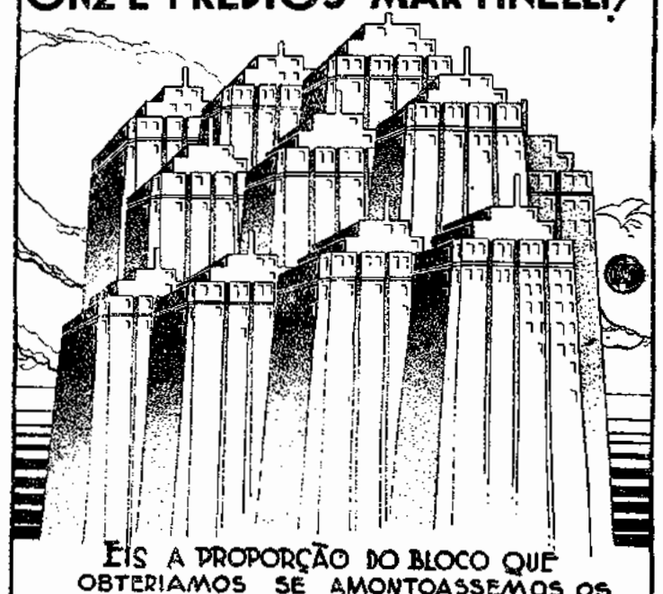
O LEGIONARIO tem uma tiragem mensal de 17.300 exemplares.

O LEGIONARIO movimenta mensalmente cerca de 6:000$000.

O orçamento de 1936 está equilibrado.

O LEGIONARIO encontra-se á venda nas portas de 30 Igrejas e em 60 bancas da Capital, além de em diversas cidades do Interior e no Rio de Janeiro.

ONZE PREDIOS MARTINELLI!



EIS A PROPORÇÃO DO BLOCO QUE OBTERIAMOS SE AMONTOASSEMOS OS

101.206.440

DE GARRAFAS DE PRODUCTOS ANTARCTICA VENDIDOS EM 1935

ANTARCTICA

Os numeros provam a excellencia das suas bebidas

A REFORMA DO CALENDARIO

Quando, no anno de 1582, o Papa Gregorio III promoveu a reforma do calendario romano, provou de forma admiravel a harmonia que existe entre a Igreja e a Sciencia. E' justamente desse ponto de magna importancia que se esquecem aquelles que, com theorias e idéas absurdas, pretendem demonstrar que a religião catholica é partidaria do obscurantismo e inimiga da sciencia.

Ha já muito tempo que varias tentativas foram feitas no sentido de modificar o calendario gregoriano. Consultado sobre o assumpto, o Papa Leão XIII respondeu que "não se deveria por de lado a tradição religiosa do calendario". Essa contestação pareceu silenciar os methodistas norte-americanos que foram os consultores. No emtanto, pouco tempo mais tarde, novos projectos de reforma foram apresentados, e muitos delles oram formulados por catholicos, de accordo com as exigencias da Igreja.

Os protestantes suissos communicaram-se com o Papa Pio X e opinaram pela fixação da data da celebração da Paschoa. Sua Santidade encarregou o abbade benedictino D. Fernando Cabral, reconhecido no mundo da sciencia como uma das primeiras autoridades na materia, de estudar o assumpto.

Quando, pouco tempo mais tarde, Pio X teve conhecimento da conclusão a que chegou o referido abbade, declarou que "nada havia na disciplina, na doutrina e na liturgia da Igreja, que se oppuzesse a essa reforma.

Foi proposto então, um calendario de 13 mezes igual de 28 dias cada um; mas como esse projecto estava em desaccordo com os usos e costumes de todos os povos, foi rechassado desde o primeiro momento.

A Sociedade das Nações apresenta agora um projecto ideado por Desborough, segundo o qual, os dias do anno se distribuem em 12 mezes e 4 trimestres elaborados de tal maneira que facilitem os estudos estatisticos com fins commerciaes.

Com esse projecto ella pretende reformar o calendario para o anno de 1939.

Mas ainda não foi possivel acceital-o, porquanto nenhum projecto se impoz como evidentemente superior ao calendario gregoriano, apesar de ter o mesmo sido organizado ha já 4 seculos.

Congregação Mariana de Santa Cecilia

Missa e festival do dia 26 — Conferencia do Pe. Arlindo Vieira

No dia 26 de dezembro p.p., a Congregação Mariana de Santa Cecilia commemorou seu 10.º anniversario.

Celebrando a data, foi rezada missa por D. Paulo Pedrosa, O. S. B., na Capella da séde daquelle sodalicio, tendo havido communhão geral dos congregados.

Em seguida, no Salão da Bibliotheca da Congregação, foi prestada uma carinhosa homenagem a D. Paulo Pedrosa, inaugurando-se solemnemente, nessa occasião, uma placa commemorativa da fundação da congregação por S. Revma.

Depois da cerimonia da benção da placa pelo Revmo. Pe. Director, o homenageado foi saudado pelo congregado José Pedro Galvão de Souza, tendo D. Paulo agradecido aquella manifestação com palavras commovidas.

* * *

A' noite desse dia, ás 20 hs. e meia realizou-se no Salão de festas da Congregação, um festival litero-musical, com numerosa assistencia.

Iniciado o programma, pelo Revmo. Pe. Director que pronunciou algumas palavras allusivas ao acto, realizou, em seguida, uma notavel conferencia sobre o importante problema da imprensa catholica, o illustre educador, Revmo. Pe. Arlindo Vieira, S. J.

O orador demorou-se no estudo do desenvolvimento da imprenas em todo o mundo, mostrando como ella se desviou completamente da sua finalidade, commercializada, maçonizada e judaizada que ella é hoje na sua quasi totalidade. A imprensa bolchevista que hoje prolifera assustadoramente em quasi todos os paizes é filha da imprensa liberal e capitalista, tão ciosa da sua neutralidade e da sua liberdade. Hoje a imprensa, em regra quasi geral, não serve a sociedade mas serve-se da sociedade, vivendo do sensacionalismo, da exploração dos baixos instinctos dos leitores e da politicagem.

Mas, ao lado dessa imprensa nefanda que, entretanto, vive dos nikeis tambem de leitores catholicos, ha em muitos paizes uma grande imprensa catholica, organizada nos moldes da mais moderna technica e que constitue a unica força de opinião capaz de vencer os males da imprensa leiga, a exemplo de "El Debate", que até antes da revolução nacionalista contra o communismo invasor, era o maior orientador de toda a opinião publica da Hespanha e um dos principaes orgãos da imprensa européa.

O orador passa a seguir a analysar o problema entre nós, principalmente em São Paulo, estudando a acção do LEGIONARIO, para o qual tem palavras muito elogiosas e de grande animação porque vê nelle o primeiro orgão da imprensa catholica em todo o Estado.

Congregação Mariana da Casa Pia S. Vicente

A Congregação da Casa Pia, fundada ha um anno e meio na devota capellinha da Alameda Barros, pelo Revmo. Padre Antonio Alves de Siqueira, vae em franco desenvolvimento.

No dia 6 do presente mez, depois da missa solemne ás 9 horas, novos congregados foram admittidos. São elles os srs.: Balthazar Lemos, Carlos Ferreira Junior, Carlos da Silva Segundo, Fernando Lobo, Manoel Ferreira, Roldão Medeiros e Waldemar Cabral.

Tambem ingressaram na Congregação como noviços os srs.: Apparicio Faria, Antonio Del Gallo, Aecio Rebouças, Ernesto Chica, Francisco Annunziata e Octavio Del Gallo.

Essa recepção que se revestiu de toda solemnidade foi precedida no domingo anterior, dia 29 de Novembro, de um dia de recolhimento com pregações do Revmo. Padre Director. A partir de Dezembro a Congregação da Casa Pia começa a fazer a adoração nocturna na Igreja da Bôa Morte; foi-lhe designada a noite de 7 para 8 de cada mez.

O Congresso Catholico Internacional de Publicidade

O primeiro Congresso Catholico internacional de publicidade realisou-se em Roma, de 29 a 31 de Outubro.

Foi em presença de numerosos delegados de agencias de publicidade, de casas editoras e de jornais, representando 14 diferentes nações, que se procedeu á abertura do Congresso, na sala do cinema da Exposição de imprensa, do Vaticano.

Todas as theses, conferencias e discussões do Congresso, tinham por thema "a publicidade em face da moral", que foi estudado em seus differentes aspectos.

O presidente do Congresso, commendador Cengolani, começou por fazer notar a importancia consideravel da publicidade, inseparavel de todas as manifestações da vida economica actual, razão porque póde se tornar ella a melhor ou a peior das causas, segundo o uso que della se faça.

Eis porque, um Congresso catholico de publicidade reveste um caracter de grande opportunidade: os esforços dos homens de bem podem prestar um verdadeiro serviço á humanidade, elevando o nivel moral desse campo.

O primeiro trabalho, foi apresentado pelo Dr. Lolli, redactor do "Osservatore Romano", que atacou de cheio o assumpto, demonstrando, por meio de um discurso do Santo Padre, pronunciado em 1913, perante um Congresso internacional de publicistas, que a publicidade não deve abandonar a moral, mas que ella deve pôr-se inteiramente a seu serviço.

O desenvolvimento extraordinario da publicidade nestes ultimos tempos torna necessario e urgente o trabalho dos homens de bem com o fim de moralisal-a.

Os publicistas não devem jámais esquecer que a sua actividade, como todas as outras humanas, está a serviço do **homem**, tomando o termo na sua verdadeira concepção, creatura de Deus, dotada de intelligencia e de vontade. A publicidade não tem o direito de ignorar, ao contrario, deve elevar as melhores faculdades humanas.

A segunda jornada do Congresso, foi presidida por M. Stappers, de nacionalidade belga.

O primeiro relator, prof. Mezzana, discorreu sobre a "arte e a publicidade" demonstrando que a primeira torna-se uma excellente auxiliar da segunda, quando não se põe ao serviço de immoralidade.

Outro relator, M. Falconi, apresentou um trabalho consagrado aos "limites morais das formas publicitarias", mostrando as diversas maneiras como a publicidade pode ser regulamentada, concluindo por mostrar a necessidade de se crearem organisações catholicas, cujo escopo seja o controle da publicidade.

O dia de encerramento começou pelo estudo de uma forma especial de publicidade: a publicidade medica, e de maneira mais especial, a pharmaceutica.

Sobre esta ultima falou M. Galhusera, evidenciando a sua grande importancia, pois, disse o relator, "não ha leitor de annuncios mais attento que o doente, ou aquelles que assim se julgam, e que facilmente reconhecem em si proprio os synthomas das molestias que vêm descriptas", dessa forma este é o genero de publicidade preferido por publicistas pouco escrupulosos, o que levou o Congresso á decisão de apoiar a "demarche" que a Sociedade de medicos catholicos francezes de São Lucas, Cosme e Damião se propõe a fazer junto á secção de hygiene da Sociedade das Nações, visando uma regulamentação internacional das especialidades pharmaceuticas.

A ultima these apresentada, "A publicidade, instrumento de progresso e expressão da civilisação", soou um pouco como uma palavra de ordem.

O seu defensor, M. Martire, demonstrou que a publicidade tende a atravessar os limites do facto commercial, para tornar-se um facto social, e como tal, tornar-se o mais efficaz dos elementos "da arte de persuadir", razão porque os homens deverão saber governal-a para que ella não enverede pelo caminho do mal, não podendo assim concorrer para o bem-estar da sociedade.

O Congresso terminou por uma audiencia do Santo Padre, que em um discurso simples, mas rico em ensinamentos, saudou este primeiro Congresso, que se lhe afigura como uma feliz innovação.

"E' uma publicidade catholica — disse S. S. — aquella que organisam os catholicos, verdadeiros christãos que trazem no trabalho todo seu catholicismo, este verdadeiro e unico senso do christianismo, o que Jesus Christo trouxe e ensinou ao mundo".

DR. VICENTE DE OLIVEIRA RAMOS

Clinica Medica
Gynecologia - Partos

Cons.: R. Bôa Vista, 14 - 4.º andar - De 1 1/2 ás 4 hs.
Tel.: 2-2696
Res.: Tel.- 7-0401

A "SÃO PAULO"

COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA

Fundada em 1920 apresenta em 31-12-35:

Activo . . . . . 22.314 cóntos
Reservas . . . . . 18.766 contos
Sinistros pagos . . . . . 10.733 contos

SÉDE SOCIAL
RUA 15 DE NOVEMBRO, 50 — SÃO PAULO

SUCCURSAES E AGENCIAS

RECIFE — Rua Joaquim Tavora, Edificio do Banco Auxiliar do Commercio
BAHIA — Rua Portugal, 20
RIO DE JANEIRO — Av. Rio Branco, 131-1.º andar
CURITYBA — R. Mar. Floriano Peixoto, 113
PORTO ALEGRE — Rua dos Andradas, 1259
SANTOS — Praça Ruy Barbosa, 27

DIRECTORES

Dr. José Maria Whitaker
Presidente
Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção
Vice-Presidente
Dr. José Cassio de Macedo Soares
Director Superintendente

GERENTE GERAL W. S. Hallett
SUB-GERENTE J. G. Deck

SUPERINTENDENTE GERAL DE AGENCIAS
Alcindo Brito

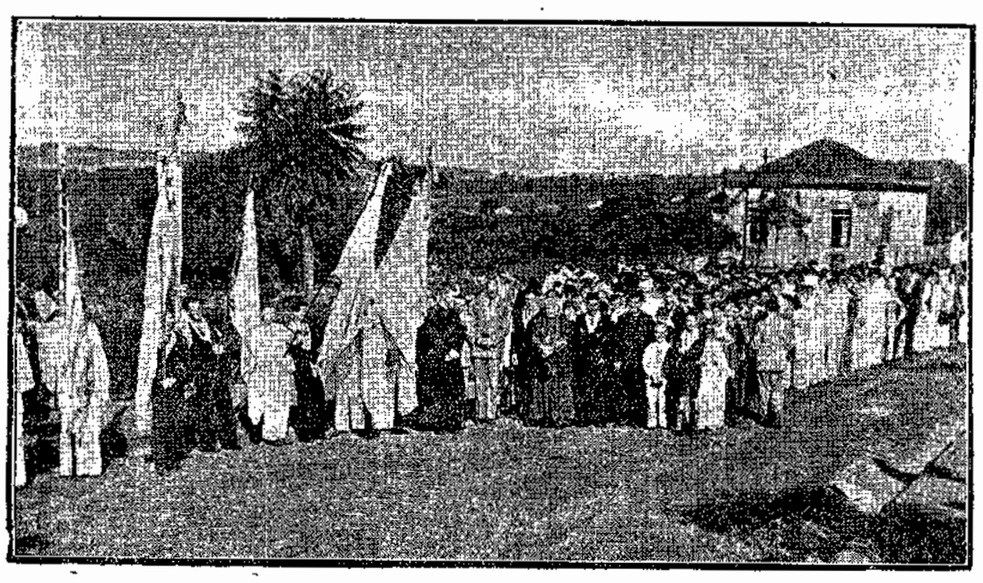
PERITOS EM CONTABILIDADE
Mc. Auliffe Davis Bell & Cia.

A "SÃO PAULO"
CAIXA POSTAL 1868
SÃO PAULO

Desejando saber, sem compromisso, em que condições poderia realizar um Seguro de Vida de Rs.....
na "SÃO PAULO", peço enviar-me detalhes.

Solteiro, casado ou viuvo?.....Profissão.....
Data do nascimento: (dia).....(mez).....(anno).....
Rua .....
Cidade.....
Estado.....
Data.....
Nome (bem legivel).....

Concentração Mariana em Lençóes



Realizou-se, conforme noticiamos, a 20 de Dezembro passado, uma Concentração Mariana, em Lençóes. De São Paulo seguiu para a longinqua cidade da Mogyana, um grupo de Congregados a cuja testa estavam os dirigentes da Federação das C.C. M.M. de São Paulo. — O cliché fixa um aspecto da chegada dos Congregados da Capital e dos arredores de Lençóes que em grande numero acorreram á Concentração.

A Argentina adquiriu um quadro do Grecco por 50.000 pezos

BUENOS AIRES — O Governo adquiriu para o Museu Nacional de Bellas Artes, desta Capital, um quadro a oleo de Grecco, famoso pintor, cujas obras acham-se disseminadas pela Italia, Hespanha, França e outros paizes. A citada tela, entitulada "Jesus no horto das Oliveiras", foi comprada pela somma de 50.000 pezos. Segundo os entendidos o preço pago foi muito pequeno em vista do grande valor artistico e historico do quadro.

Ha uma mulher feliz, na Russia

ROMA — A revista "Vita Italiana" publica um artigo do escriptor francez Pellenc, que acaba de effectuar uma viagem á Russia. O viajante conta entre outras cousas o seguinte: Durante toda sua estadia na terra dos soviets escutou sómente uma pessoa rir-se com vontade. Tratava-se de uma mulher de idade avançada, que disse ao articulista almejar que a França chegasse a conhecer logo o regimen sovietico. "Graças ás bençãos do communismo — escreve Pellenc — essa mulher sente-se verdadeiramente feliz. Habita a cellula numero 12 do manicomio de Leningrado".



UNIÃO MOTORA

MAU FUNCCIONAMENTO?
NA CIDADE?
NA ESTRADA?
EM SUA RESIDENCIA?

Ao primeiro phone e peça:
5-6357
RUA AMARAL GURGEL, 59

chronica das idéas e dos factos

Literatura infantil

J. P. Galvão de Sousa

Tempo de Natal, as livrarias enchem suas vitrinas de livros para creanças. Os dois mostruarios da "Alves", para gaudio da petizada, esvaziam-se das cartilhas e das grammaticas expositivas que dão muito o que pensar durante o anno, e se forram com as percalinas vermelhas de Julio Verne ou as capas multicôres dos volumes de aventuras de toda a sorte.

De toda a sorte, é verdade. Menos, talvez, daquelles livros que podem ser realmente dados como presentes de Natal: livros que edifiquem a alma, esclareçam com as luzes da verdade a intelligencia que desabrocha nos meninos, estimulem a sua vontade na pratica da virtude. Isto procura-se por toda a parte, nas duas vitrinas do "Alves", da "Universal" ou da "Lealdade", e não se encontra com muita facilidade... A gente acha muitos presentes de Papae Noel, para dar ás creanças. Mas como custa encontrar um presente digno da festa do Menino Jesus!

* * *

Felizmente, porém, encontra-se. A se perderem de vista, é verdade, no meio dos contos de fadas e das aventuras de gigantes que comem creanças, — mas sempre se encontra! Graças a Deus, a literatura infantil começa a se enriquecer com livros que se podem pôr nas mãos de qualquer creança, certo de que sua leitura só poderá ser muito benefica e educativa.

O "Legionario" já teve occasião de se referir aos "Contos de Frei Ildefonso". Que bom se todas as familias catholicas soubessem comprehender o valor de livros como este e os puzessem nas cabeceiras dos meninos em dia de Natal, banindo de uma vez de seu lar esses volumes deformadores da mentalidade infantil que se costuma vêr hoje por toda a parte. Não são familias catholicas as que esgotam as edições das "Mil e uma Noites", ou até mesmo do "Narizinho arrebitado"?...

Pois bem. O exemplo de Frei Ildefonso foi seguido. Resta agora que as Mães christãs e todos aquelles que teem certa responsabilidade na educação da infancia saibam dar o devido valor a obras que devem merecer toda a sua consideração. Recebemos mais dois desses livros, capazes de exercer uma influencia deveras salutar sobre a creançada: "Contos da Tia Nharinha" e "Para conhecer e amar a Jesus".

* * *

Tia Nharinha póde dar-se por satisfeita. Os seus contos, em toda a singeleza e a naturalidade de sua concepção, valem a pena de ser lidos pelos "pequerruchos da terra bandeirante", a quem dedica o livro. Oxalá não se limitassem a ser lidos sómente pelas creanças de S. Paulo, mas fôssem ter ás mãos de todas as creanças brasileiras. Seria o mais poderoso antidoto para se contrapôr á influencia deleteria dos "contos de fadas" tão em voga em nossos dias, e cujo mal muita gente nem percebe.

Em vez de alimentar a imaginação da creança com bruxas, feiticarias e princezas encantadas, este livro procura habituar a sua intelligencia ás cousas reaes da vida, apresentadas de modo a poder despertar a sua curiosidade sem pervertel-a com certas phantasias que vão tornando o espirito dos meninos propensos ás superstições ou ao romantismo.

Tem a palavra Tia Nharinha: "Toda a creança gosta de contos. Em vez de phantasias, pensei lhes offerecer contos reaes: assim, essas intelligencias novas irão logo se habituando ao **bello** e ao **bom** que só existem na **verdade.** Bem formados, esses coraçõesinhos que hoje despertam para a vida presente e serão a humanidade de amanhã, hão de amar a virtude a ponto de darem por ella a vida."

Tia Nharinha realizou plenamente o seu proposito nas setenta paginas deste livro, em que até as gravuras apresentam um valor educativo e são feitas com o cuidado de elevar o espirito da creança e despertar nella o amor á virtude.

* * *

Um exemplo: A historia do Chiquito, menino travesso, que todos os dias, sem os paes o saberem, dava um passeio montado na "Estrella", a vacca mais mansa de quintal, em companhia de um empregado.

Um bello dia, bate o Chiquito numa das orelhas da vacca, esta sacode a cabeça, fere a creança com o chifre e a deita ao chão. Depois, o Chiquito a se sujeitar a curativos dolorosos, e a um tratamento severo e longo prescripto, pelo especialista.

Agora, a lição de moral. Ella é dupla. Uma, para os paes; outra, para o leitorsinho ingenuo de cinco annos que se sentir com a historia, na pelle do Chiquito: — "Quanta responsabilidade dos paes em vigiar suas creanças! Chiquito apenas soffreu padecimentos do corpo. E, quantas creanças, por descuido dos paes que abandonam os filhos a empregados sem consciencia, quantas creanças perdem a belleza de sua alma e adquirem os peores vicios!..." Para as creanças, fica esta admiravel maxima final: "Creanças, vossos amiguinhos devem ser vossos paes e irmãos!"

* * *

A cada pagina, são historias assim que se encontram. E ao fim de cada narrativa, um ensinamento moral como conclusão: "Nunca, de geito nenhum, podemos pagar á nossa mãe o que ella tem feito e padecido por nós, seus filhos. Sejamos sempre affectuosos e eternamente reconhecidos á nossa mãe" (p. 19). "A data do nosso baptismo deve ser todos os annos festejada; pois é mais gloriosa que a do nascimento." (p. 50). "Os clubs e cinemas de agora desmancharam aquellas nossas reuniões em familia, que eram encantadoras!" (p. 57).

Uma historieta muito simples sobre um abacateiro dá margem a esta magna conclusão: "Tudo se curva ante a lei da morte. E os seres humanos, creados para o infinito, não podem achar perfeita felicidade naquillo que tem fim. Necessitamos da eternidade e para ella caminhamos incontestavelmente. Só lá na eternidade é que teremos plena felicidade na posse de Deus". (pags. 30 a 32).

Que differença haverá entre uma creança educada com taes leituras e uma outra habituada ao exemplo de Ali-Bahá, collocando toda a sua felicidade nas riquezas de Sesamo?

Reflictam um pouco aquelles que, procurando aventuras empolgantes para divertir as creanças, esquecem-se de prevêr as consequencias que taes leituras poderão ter na formação moral das mesmas.

* * *

"Para conhecer e amar a Jesus" é um livrinho que dispensa qualquer recommendação. Bastam as palavras do Exmo. Revmo. Snr. Arcebispo, ao abrir do volume, para que seja acolhido como merece. Sua autora, D. Almeirinda Rodrigues de Mello, teve a feliz idéa de reunir suas aulas de religião, ministradas a alumnos de 4.º anno primario, em um livro cuja leitura pode ser de grande proveito para qualquer pessôa. Descreve resumidamente os lugares por onde viveu Jesus, transcreve algumas scenas dos Evangelhos, acompanha os primeiros apostolos nas suas pregações, afim de mostrar como se confirmou o conselho dado por Gamaliel, doutor da Lei, aos judeus que perseguiam Pedro e Paulo: "Deixae essa gente; se essa empresa vier dos homens, dissipar-se-á por si mesma; pelo contrario, se vier de Deus, não podereis destruil-a". E' um meio interessante de narrar ás creanças a vida de Jesus, ambientando-as "com os costumes do povo e os panoramas do paiz de onde veiu o Salvador".

Termina com uma historia abreviada das Cruzadas feitas para libertar os Lugares Santos, e uma allusão final á "Cruzada Eucharistica", essa admiravel obra destinada a abrazar no coração das creanças o amor a Nosso Senhor Sacramentado.

O exemplo destas duas benemeritas escriptoras precisa ser imitado, para que, com o tempo, chegue um dia de Natal em que nas casas de familias catholicas só haja para as creanças, livros como estes!

POLITICA INTERNACIONAL

(Continuação da 4.ª pagina)

rio" faz votos para que seja attendido esse appello.

* Os funeraes do ministro francez Salengro são feitos ao som da "Internacional". Num discurso o Sr. Leon Blum declara que o Sr. Salengro amára intensamente a sua cidade natal e seu partido. O "Legionario" toma os factos como prova de que em logar de patriotismo os communistas alimentam o espirito de facção e de campanario.

* Os Cardeaes francezes dirigem ao povo uma carta pastoral onde declaram que se a França não restaurar as suas forças irá cahir no abysmo.

* O "Legionario" denuncia o divorcio que se observa entre o governo communista de França e o povo francez.

* O Sr. Leon Blum faz declarações em que mostra que sómente o partido communista será capaz de assegurar o triumpho da frente popular.

NAZISMO

* Protesto de 48 rabinos e ministros protestantes norte-americanos contra os methodos infamantes e brútaes que o nazismo tem empregado para combater o clero catholico. O "Legionario" applaude esse protesto.

* O processo a que foram submettidos irmãos franciscanos em Coblença, Allemanha. O Legionario aponta as calunias nelle contidas.

* **A perseguição nazista ao clero catholico.** O "Legionario" transcreve um artigo do "New York Times" affirmando que o verdadeiro motivo da perseguição consiste na altivez com que a Igreja se recusa a ser escravisada por Hitler.

* **Na Allemanha é abrandada a perseguição aos catholicos.** O "Legionario" prevê que não se pode fiar inteiramente nessa amenização.

* **A propaganda nazista na Austria.** O "Legionario" mostra como está ella habilmente disfarçada, e lembra que no Brasil, os nossos inimigos podem usar o mesmo methodo de despistamento.

* O Dr. Ewait E. Turner, expastor protestante, insuspeito portanto, faz declarações sobre a violenta, acirrada e injusta perseguição que os catholicos soffrem na Allemanha, mostrando que estes não combatem contra o systema politico do governo nacional-socialista, mas combatem contra a filosophia paga.

* **O hitlerismo vae prohibir que religiosas leccionem em escolas publicas.** O "Legionario" pergunta porque o nazismo que se declara paladino da civilisação contra o communismo, destróe a melhor propaganda anti-communista.

* O "Dantziger Volkzeitung" jornal catholico allemão, é interditado por 6 mezes. O "Legionario aponta no facto, mais uma prova da perseguição nazista ao catholicismo.

* Segundo a opinião de Lloyde George, a Allemanha armase para a defeza e não para o ataque.

* Jornaes allemães protestam contra a intensa publicidade postal clandestina que os marxistas hespanhoes procuram fazer na Allemanha.

* Segundo declarações do ministro da Educação da Allemanha, o hitlerismo nega á Igreja o direito de educar os seus fieis e nega aos pais o direito de entregarem seus filhos á Igreja. O "Legionario" mostra que com essas medidas o hitlerismo dá um passo para a esquerda, pois ellas de ha muito haviam sido tomadas na Russia.

* O Cardeal Faulhaber e a resistencia que tem opposto ao Sr. Hitler. O "Legionario" mostra que não se pode attribuir ao povo allemão os desvarios de seus dirigentes.

* **A perseguição que o Snr. Hitler move ao catholicismo.** O "Legionario" publica novas noticias que mostram os meios ignominiosos empregados nessa perseguição.

* O "Legionario" salienta a fragilidade do pacto anti-communista teuto-japonez e mostra que o Snr. Hitler não está á altura de liderar um movimento contra o communismo porque falta ao nazismo a solidez necessaria para opôr ao communismo uma ordem doutrinaria material duradoura.

* **O Snr. Hitler e a Igreja na Allemanha.** — O "Legionario" faz ver o absurdo que ha numa perseguição aos sacerdotes, pelo simples facto destes terem discordado de medidas tomadas pelo Poder Temporal.

* **A approximação italo-ingleza.** O "Legionario" considera-a como uma manobra da Inglaterra para se defender de pressão allemã.

* Volta a actividade da Gestapo, policia secreta do Estado allemão. Com o fim de dar combate ao communismo, inquieta a opinião publica allemã.

PAZ NO MUNDO

* O "Legionario" censura os politicos armamentistas internacionaes, que não querem reconhecer que a unica paz verdadeira é a que provem da palavra de Deus.

* **Os preparativos de guerra que se fazem na Russia.** O "Legionario" friza mais uma vez que a U. R. S. S. lança-se ás claras na corrida armamentista.

* O Sr. Samuel Hoare declara que quanto mais armada a Inglaterra, tanto maior a garantia de paz no mundo. O "Legionario" protesta, demonstrando que devido á corrida armamentista, o mundo só poderá tender para uma nova conflagração.

* Projectos de reforma na L. D. N. para transformal-a em um instituto consultivo, ou tornal-a materialmente mais forte. O "Legionario" mostra a inutilidade dessas reformas, lembrando que só uma reforma no seu espirito laico seria capaz de tirar a Liga da decadencia em que se acha.

* **A S. D. N. e sua decadencia.** O "Legionario" insiste em affirmar que está condenada a perecer, em virtude dos principios laicos sobre os quaes se baseia.

* A Liga das Nações perante a confusa situação internacional. O "Legionario" mostra a difficuldade que ella terá para delinear sua posição, visto ser dirigida por representantes das Frentes Populares, da Russia, da Inglaterra, os quaes se collocaram em campo de sympathias oppostas ao das outras nações.

* A S. D. N. publica a estatistica das despesas mundiaes com a "defeza nacional". O "Legionario" aproveita o facto para demonstrar como que falta de bom senso se dirigem as nações.

* **A Liga das Nações e as perseguições religiosas.** O "Legionario mostra o desinteresse da Liga por este assumpto.

DIVERSOS

* As Nações europeas procuram assegurar a paz, por meio de allianças e tratados de não agressão. O "Legionario" mostra a inutilidade desse processo e indica os pontos de onde poderá surgir uma nova conflagração.

* Forma-se na Inglaterra uma Frente Popular, que já dirigiu censuras ás autoridades por não irem em auxilio do governo hespanhol. O "Legionario" censura o rei Eduardo que não parece comprehender o perigo que ameaça o seu povo.

* Ligeiro traçado da personalidade do General Swigly-Ritz, a maior autoridade militar da Polonia. O "Legionario" salienta o que tem feito o grande militar contra a invasão vermelha em sua patria.

* No Congresso da Paz em Bruxellas, occupou posição saliente a deputada Dolores Ibarruri (a Passionaria). O "Legionario" extranha que uma mulher que se notabilisou por causar desordens, possa occupar um lugar num congresso de Paz.

* S. S. Pio XI e o Snr. Hitler abordam a questão do combate ao communismo. O "Legionario" compara as duas declarações, mostrando que somente nas palavras do Summo Pontifice encontram-se as verdadeiras bases da lucta.

* O Partido Popular Catholico da Yugoslavia aconselha o governo a abandonar a alliança com a Russia dado o perigo que ella representa.

* **Desenvolvem-se as actividades de trotzkistas na Austria e na Hungria.**

* O Revmo. Pe. Peter B. Deefee, de New York, ataca o alto banqueirismo internacional pelos grandes auxilios que presta á propaganda do communismo da qual se serve como meio occulto de dominação.

* A realisação em Buenos Ayres da conferencia inter-americana da paz. O "Legionario" affirma que um dos pontos do programma deve ser a repressão ao communismo.

* **A horrivel situnção dos catholicos no Mexico.** O "Legionario" prova, por meio das providencias tomadas pela Santa Sé, para que seja possivel a administração da SSma. Eucharistia, que ella ainda persiste.

* O Mexico cogita restabelecer relações com a Russia, e tomar parte na conferencia inter-americana da paz. O "Legionario" pergunta como poderá se estudar a paz, com um paiz que faz uso da insinceridade, poderosa e invariavel arma dos communistas.

* A Inglaterra procura paralisar as actividades de outras nações em favor dos revolucionarios hespanhóes, fechando os olhos ás actividades dos marxistas e á propaganda communista, ao mesmo tempo que protege a maçonaria. O "Legionario" censura-a por essa conducta.

* Por pratica de vadiagem foi preso o candidato communista á presidencia dos Estados Unidos. O "Legionario" indaga como tal homem queria ser representante dos trabalhadores.

* O conselho de cidadãos do Este de Londres, confia ao arcebispo catholico de Cantorbery a incumbencia de evitar as agitações populares communistas. O "Legionario" toma o facto como prova que somente a Igreja constitue um dique intransponivel ás investidas communistas.

* A situação da Bolivia após a guerra do chaco. O "Legionario" mostra a depressão anormal e collectiva do povo, e elogia o governo boliviano pela actitude energica com que combate a infiltração communista.

* E' decretada a obrigatoriedade de se reservar uma hora por semana para o ensino da religião catholica, nas escolas primarias da Provincia de La Plata, na Argentina. O "Legionario" congratula-se com o facto.

* Notas biographicas sobre o herdeiro carlista ao throno hespanhol.

* Na Austria, terminado o movimento revolucionario socialista, verifica-se um grande incremento no numero de conversões á Igreja Catholica.

* **A viagem do Cardeal Pacelli aos Estados Unidos.** O "Legionario" salienta a sua grande importancia, considerando que ella se prende a questão da politica interna e externa daquelle paiz.

* **A morte de Calvo Sotello.** O "Legionario" publica documentos sensacionaes que provam ter sido ella obra da Maçonaria.

* **O accordo italo-germanico.** O "Legionario" mostra que elle constitue uma frente de combate ao communismo. Crea-se assim na Europa, uma enorme divergencia de extremas ideologias. E' de desejar-se que essa divergencia não provoque a guerra que representaria o triumpho mundial do communismo.

* **As eleições americanas.** O "Legionario" considera que a victoria de Roosevelt tirará o paiz do chaos economico ao qual a crise o levára, e mostra ao mesmo tempo a influencia que a politica do presidente americano terá na Europa e na America do Sul.

* **A viagem de S. E. o Cardeal Pacelli aos Estados Unidos.** O "Legionario" protesta contra as noticias que dizem ser o restabelecimento das relações com a Santa Sé o motivo da viagem, e lembra que o verdadeiro motivo já fora por nós publicados.

* Os judeus expulsos da Allemanha, concentram-se na Palestina. O "Legionario" mostra o perigo da occupação dos Logares Sagrados por inimigos do christianismo.

* **A Conferencia da Paz, em Buenos Ayres.** O "Legionario" demonstra que della não se pode tirar o mais util resultado, a repressão ao communismo, pois o mais prestigioso dos seus membros, o presidente Roosevelt, protege a propaganda communista nos diversos paizes sul-americanos, dos quaes nenhum terá coragem para se oppor á politica do presidente americano.

* A Conferencia de Paz em Buenos Ayres. O "Legionario" publica a forma como irão constuidas as delegações da America do Norte, do Brasil e da Argentina.

* A União Catholica Belga, aprova o projecto da reorganisação do partido catholico.

* A' Liga das Nações é dirigido um appello em favor das mulheres e crianças presas da U. R. S. S. e Hespanha.

* O Sr. José Carlos de Macedo Soares mostra-se contrario á creação de uma Liga das Nações Americanas. O "Legionario" apoia o chanceler brasileiro.

* O Sr. Roosevelt em seu discurso na abertura do congresso inter-americano faz sentir a necessidade da affirmação da fé em Deus. O "Legionario" louva essa attitude, lamentando o facto do Snr. Presidente reafirmar n'outro topico da oração, o seu apego á funesta posição de neutralidade confessional.

* A imprensa allemã e franceza desvirtuam as palavras de condemnação ao nazismo e ao communismo dirigida pelo S. Padre aos peregrinos hespanhões. O "Legionario" protesta indagando se houve nisso erro ou má fé.

* **O isolamento da America.** O "Legionario" aponta as desvantagens que essa medida traria ás nações americanas.

* Na conferencia pan-americana da paz não se cogitou da situação dos catholicos no Mexico. O "Legionario" lamenta o facto.

* O Exmo. Sr. Cardeal Luiz Copello publica uma carta pastoral sobre a conferencia da paz em Buenos Ayres, mostrando que a verdadeira paz deve ser buscada em Deus, ao qual pede para que illumine os delegados á conferencia.

* **A situação na Russia.** O "Legionario" mostra a sua gravidade, dado os conflictos na Republica Caucasica, os attentados contra Stalin, as prisões de trotzkistas, etc.

* **O caso de Eduardo VIII.** O "Legionario" expõe as circunstancias de caracter politico-religioso que explicam o aspecto tomado pela crise dynastica.

* **A recente revolução chineza.** O "Legionario" aponta o caracter internacional que ella apresenta dado os interesses que a Russia e o Japão têm na China e elogia o general Chiang-Kai-Shek, pelos esforços que tem despendido para tirar o seu paiz do charco em que acha e livral-o do communismo.

* O Pe. Couglin abandona a politica, na America do Norte.

* A Conferencia de Buenos Ayres mantem-se silenciosa quanto ás attitudes communistas do Mexico. O "Legionario" protesta.

* No Senado da Argentina entra em discussão um projecto de lei que visa a punição dos que propagarem o communismo naquelle paiz, como a medida mais efficaz para impedir a intensa propaganda do credo vermelho.

* O Programma politico do Bloco Catholico Belga, visa principalmente a obtenção da liberdade religiosa, da unidade belga e a organisação profissional.

* **O Mexico no Congresso da Paz de Buenos Ayres.** O "Legionario" indaga como pode se representar em um congresso da paz um governo que fomenta a guerra religiosa no proprio paiz.

* A Inglaterra se mantem inactiva ante a propaganda communista. O "Legionario" demonstra que o clero catholico daquelle paiz trabalha para exterminar o virus sovietico.

* S. Excia. Revma. o Sr. Arcebispo de Bourges, define a attitude dos catholicos em face dos conflictos actuaes e a elles lembra que o methodo mais verdadeiro que deverão adoptar é aquelle que Christo nos deu, o vivo zelo pela gloria de Deus.

DR. DURVAL PRADO
Oculista
R. Sen. P. Egydio, 16-s.513|14
14 a 17 horas - Tel.: 2-7313

Obrigados a trabalhar no Dia de Natal

MOSCOW — Os diarios desta capital annunciaram que os operarios que não trabalhassem durante o Dia de Natal seriam excluidos dos syndicatos. E' verdade que os operarios podiam solicitar licença para festejar o Natal, ja que a nova constituição especifica expressamente a liberdade de cultos. No entanto foi difficil que muitos trabalhadores fizessem uso deste direito, desde que taes solicitudes de licença seriam levadas immediatamente ao conhecimento da G. P. U. e das repartições do partido communista.

Algumas casas commerciaes expuzeram em suas vitrines arvores de Natal, a guisa de elemento de decoração e propaganda. Os circulos officiaes declararam a tal respeito que nada teem que objectar, nem tão pouco contra o uso, para os mesmos fins, da figura de Papae Noel, já que ditos symbolos "carecem de significado religioso".

No espaço, Zenith é a expressão do expoente... no radio, Zenith é o expoente maximo da radio-telephonia.

ZENITH
LONG DISTANCE RADIO

Sempre na frente!
Por isso sempre o mais copiado!
Seletividade! Alcance!
Sonoridade! Apresentação ultra-moderna!

DISTRIBUIDORES GERAES:
ISNARD & Cia.
CASA FUNDADA EM 1868
RUA 24 DE MAIO, 88 — Phones: 4-3587 e 4-5461
Endereço teleg.: "Englebert" -- Caixa Postal 2028

O segundo Congresso internacional da União Missionaria do Clero

ROMA — (Fides) — A 11, 12 e 13 de Novembro realisou-se nesta Capital o segundo Congresso Internacional da União Missionaria do Clero. Fundada em 1916, pelo Pe. Paulo Manna, das Missões Extrangeiras de Milão, conta hoje 160.000 socios, pertencentes a dezenas de paizes. "Ora et Labora" foi a palavra de ordem do Congresso; oração para propiciar a assistencia do Altissimo, trabalho e estudo para tornar cheios os dias dos Congressistas.

Na Basilica dos Santos Apostolos, S. Em. o Cardeal Biondi, Prefeito da Propaganda, celebrou no primeiro dia a missa do Espirito Santo, e no segundo, S. Em. o Cardeal Boetto, pregou a solemne Hora Santa, realisada em acção de graças pelo 80.º anniversario do Summo Pontifice.

A ordem do Divino Salvador, "Euntes, docete omnes gentes", dominava a "sala Pio XI" da Universidade Gregoriana, na qual se realisaram as reuniões. Abertas pelo Cardeal Biondi que em primeiro lugar elevou um pensamento ao Summo Pontifice, ao Papa das Missões, e depois deu testemunho da magnifica obra realizada em 20 annos pela União, seguiu-se-lhe com a palavra Mons. Bovelli, Arcebispo de Ferrara e Presidente da Secção italiana da União. Saudou em nome da Italia, onde ella nasceu, todos os novos adherentes e accentuou o quanto era providencial a realização deste Congresso agora que mais furiosa se fazia a lucta contra Deus; e terminou exaltando os companheiros de Fé e irmãos no sacerdocio que na Hespanha escrevem paginas de gloria.

O Cardeal Salotti relatou a seguir, o primeiro thema do Congresso: "A actividade missionaria do Clero nos documentos pontificios". Chamou a attenção para as enciclycas "Maximum Illud" e "Rerum Ecclesiae" que constituem a base do movimento actual, e referiu os muitos documentos do actual Pontifice; insistiu então sobre os motivos que devem levar o Clero a um esforço continuo pelas Missões e mostrou quaes as melhores formas de actividade a que elle se deve dedicar. O segundo relator, Mons. André Boucher, Director da União em França, estudou o thema "Dois decennios de actividade da União Missionaria do Clero". Fez o historico da União, desde o primeiro livro do Pe. Manna, publicado em 1908 e mostrou o beneficio influxo exercido por ella sobre o clero e o laicato. A visita ao Museo Missionario Lateranense encerrou o primeiro dia do Congresso.

No segundo dia, o primeiro orador foi o Pe. Paulo Manna, fundador da União. Estudando o thema "A União Missionaria na hora presente", o Pe. Manna se referiu aos novos factores que devem ser levados em consideração, delles destacando, o communismo e o nacionalismo, e accentuou que a actividade da União deve ser cultural, espiritual pratica e organisadora, para illuminar e inflammar os sacerdotes no que diz respeito ao problema missionario. Mons. Neuhäusler, Director da União na Baviera, encerrou o dia relatando o thema "A União Missionaria formadora da alma apostolica do sacerdote", seguindo-se a visita dos Congressistas á Exposição da Imprensa Catholica.

O ultimo dia do Congresso começou com as palavras do Bispo de Victoria, na Hespanha, agradecendo as de Mons. Bovelli e affirmando que a Hespanha triumphará, mais do que nunca catholica. Falou em seguida Mons. Unzalu, Redactor hespanhol da Agencia Fides, relatando o thema "A União Missionaria do Clero e a imprensa missionaria"; o relator insistiu sobre a necessidade de que os jornalistas e as publicações periodicas sejam valiosos instrumentos da União. Mons. Hurley relatou depois a situação da União nos Estados Unidos e finalmente Mons. Constantini, sob o titulo "Duc in altum" estabeleceu as conclusões praticas do Congresso.

1) A União Missionaria do Clero se baseia sobre a Hierarchia Catholica.

2) A União Missionaria do Clero sendo uma associação destinada a promover e desenvolver o espirito missionario nos sacerdotes, tem o primeiro lugar entre as outras associações missionarias.

3) Em Roma se funda o "Officio Central da U. M. C.". Para Secretario Geral deste ultimo foi escolhido o Pe. Paulo Manna.

Encerrando o Congresso, S. S. o Papa Pio XI recebeu os Congressistas em audiencia especial, na Sala das Beatificações. Suas palavras causaram uma profunda impressão; em primeiro lugar, dirigindo-se ao Cardeal Biondi, S. S. agradeceu as orações feitas em sua intenção, prova de piedade filial tão opportuna nestes momentos tão tristes. Felicitava-se pela presença de tantos filhos em uma reunião tão sacerdotalmente grandiosa e tão grandiosamente sacerdotal. Via na U. M. C. esta unica vontade: todos os sacerdotes a favor das Missões e das Obras Missionarias Pontificias. Seguira-os no Congresos e via nelles a multidão dos ausentes, presentes porém em espirito. Insistia sobre os motivos que devem levar os sacerdotes a acorrerem em auxilio das Obras Missionarias, principalmente sobre a gratidão a Deus, pelo dom da Fé; dar aos outros a Fé que se recebeu de Deus. Sacerdotes de Christo, os membros da União Missionaria devem pensar que tal sacerdocio é essencialmente missionario. Elle veio trazer á humanidade o que os missionarios lhe continuam a dar: a Redempção. Não deve, portanto, faltar nos sacerdotes um zelo missionario intenso.

S. S. queria então abençoar o Congresso, os Congressistas, os trabalhos realisados, os que ainda se farão em favor das Missões e suspirava pelo dia em que, não só todos os Parochos, mas todos os sacerdotes do mundo, continuamente lembrassem aos fieis o dever da gratidão a Deus pela Fé recebida, de modo que todos venham a trabalhar pela dilatação do Reino de Christo. E' triste, concluia, que a U. M. C. ainda não conte todos os sacerdotes do mundo entre os seus socios; e com sua bençam, fazia votos de que todos viessem a fazer parte della.

"VIDA"
Revista da Mocidade Universitaria
Directores:
F. da Gama Lima Filho
Francisco La Rocque
Alberto de Britto Pereira
Alvaro Milanês
Nelson de Almeida Prado
Assignatura annual 5$000
Numero avulso $400
Praça 15 de Novembro, 101 2.º and. - Rio de Janeiro

O NATAL NA PENITENCIARIA

Realizou-se neste anno a tradicional Festa de Natal dos detentos da Penitenciaria de S. Paulo.

Precedendo ás festas do dia de Natal, realisou-se, preparatoriamente, na Capella da Penitenciaria, um triduo, nos dias 22, 23 e 24, pregado pelo Pe. José Noronha, salesiano, que teve concorrida assistencia. Depois da bençam, houve, nestes tres dias, innumeras confissões preparatorias para a grande communhão geral do dia 25.

No dia de Natal, houve duas missas, uma ás 6 horas e outra ás 9 1|2, sendo esta cantada pela Schola Cantorum dos detentos, havendo tres sacerdotes distribuido a communhão a mais de 700 presos.

O côro da Penitenciaria a 3 vozes, cantou a missa de Perosi, e motetes do Revmo. Pe. Francisco Maianini, capellão daquella casa de correção.

A esta missa estiveram presentes altas autoridades e representantes do governo.

O sermão dessa manhã esteve a cargo do Revmo. Pe. Dr. Castro Nery.

Depois da missa, realizou-se o almoço-banquete de confraternização offerecido pela direcção da Penitenciaria, no qual houve distribuição de doces e iguarias aos presidiarios.

Como se tem feito em todos os annos, armaram-se dois presepios: um pequeno e rustico na Capella, onde não faltava a verdade daquelle grande dia, como centro de toda a scena evocada — o Menino Jesus reclinado na mangedoura —; e outro muito maior, armado em local mais amplo, todo movido a electricidade, e cuja fama já chegou ao extrangeiro, não só pela quantia — alguns contos de réis — em que é avaliado, mas tambem pelo maravilhoso serviço mechanico, todo executado pelos sentenciados.

Este ultimo, é bellissimo pela perfeição dos seus movimentos, entretanto, é preciso notar, os detentos preferem o silencio e a piedade daquelle outro, deante do qual se ajoelham humildemente para adorar o Menino-Deus.

Atheismo official na Russia

"A RELIGIÃO E' NOSSA PEIOR INIMIGA" DECLARA STALIN

BERNA — Conforme o serviço de imprensa protestante da Suissa, Stalin, reafirmando seu odio contra toda religião, declarou recentemente em um discurso irradiado á armada vermelha:

"Nós consideramos a religião como nossa peior inimiga. A luta contra a religião deve ser mantida incessantemente, porque não se póde ter compromisso com a religião, cujos fins são fundamentalmente oppostos aos nossos. Entretanto, é preciso mudar nossa tactica na luta contra a religião. Nós nos temos servido da violencia durante vinte annos.

Mas agora devemos adoptar meios intellectuaes. Nós sómente teremos acabado nossa obra, quando a religião existir apenas como uma lembrança de um passado historico.

Tal deve ser nosso programma".

Estes ataques revelam tanta decepção como violencia, isto é, que sua extrema violencia foi provocada por uma profunda decepção. Com effeito, Stalin não podia deixar transparecer mais nitidamente que nestas declarações que a luta anti-religiosa terminou numa derrota na Russia. Pois desde que a propaganda athéa deve mudar de methodo, é porque vinte annos de perseguições incriveis não puderam arrefecer a fé da alma russa!

"A ORDEM"
REVISTA DE CULTURA
fundada por
Jackson de Figueiredo
Dirigida por
Tristão de Athayde
Assignatura annual 25$000
com o Dr. PAULO SAWAYA
Av. Brigadeiro Luiz Antonio N. 3005 - C. 2
Telephone: 4-0347
CAPITAL

O primeiro navio movido a gaz

BERLIM — Realizaram-se, ha pouco, no rio Oder, experiencias do primeiro navio do mundo movido a gaz, para cujo fim foi reconstruido adequadamente um antigo vapor. As viagens de ensaio deram resultado satisfactorio.



Catholicismo e Politica

A ultima forma de propaganda inventada pelo "governo" communista de Valencia é a de passar como catholico. Nesse sentido são muito instructivos dois telegrammas da Agencia Havas, ambos procedentes de Paris e publicados nesta Capital a 24 de Dezembro ultimo. Referiam declarações de dois hespanhões, partidarios de Valencia, chegados então a Paris. O primeiro é o "escriptor de vanguarda José Bergamim... conhecidamente catholico..." (sic); eis os pontos principaes de suas declarações:

a) "Acabam de entrar para a Frente da Juventude Hespanhola as Juventudes Catholicas..."

b) "No futuro, todas essas tendencias se ajustarão ao ideal do socialismo federativo, em que se baseará a Hespanha do porvir..."

O segundo é o "sr. José Maria Izaurieta, delegado do sr. Irujo, Ministro basco do governo de Valencia, o qual, em entrevista á Agencia Havas, explicou as razões porque os nacionalistas bascos lutam ao lado do governo republicano..." Vejamos o que de mais importante declarou o sr. Izaurieta:

a) "Os militares e seus alliados, levantaram-se em armas para destruir a vida propria dos bascos..."

b) "Pretendiam destruir as nossas organisações como a Solidariedade dos Trabalhadores Bascos e a Associação dos Lavradores Bascos, organisações christãs que contam 65.000 membros..."

c) "Em sua loucura de destruição, chegaram a considerar o desterro do clero basco..."

d) "Por outro lado, como christãos, não podiamos vacillar entre a violencia das armas e os meios legaes... Nas mãos dos chamados defensores da religião pereceram centenas de jovens, paes de familia... Sem julgamento, sem declarações, foram executados pelas autoridades que pretendem defender a religião e a ordem. Em Guipuzcoa houve muitos povoados em que, emquanto mandaram os chamados "vermelhos", não occorreu uma só prisão. Desde que os partidarios de Franco impuzeram o seu dominio, tombaram ás dezenas, camponezes profundamente catholicos e sacerdotes que não exerciam nenhuma actividade politica".

e) "O movimento de Franco nada tem de catholico e seus partidarios quizeram fazer do catholicismo uma etiqueta para disfarçar a mercadoria avariada. Como basco e crente, protesto contra os crimes, sacrilegios e as atrocidades commettidas pelos dois partidos: rebelde e governista".

Até ahi as declarações dos snrs. Bergamim e Izaurieta, ambos dizendo-se catholicos e ambos partidarios de Valencia e portanto do communismo. No interesse geral, pois é necessario que os catholicos conheçam sua doutrina, vamos tomar as theses expostas pelos dois enviados de Largo Caballero e deante dellas erguer o pensamento catholico, unico que é nitido e claro na época confusionista que é a presente.

1) A these dominante na argumentação do sr. Bergamim é a de que póde haver união entre catholicos e socialistas, entre catholicos e communistas; por isso o sr. Bergamim refere "a entrada das Juventudes Catholicas (!) para a Frente da Juventude Hespanhola" e affirma que "no futuro todas as tendencias se ajustarão ao ideal do socialismo federativo".

Ha ahi uma affirmação falsa; é a do apoio das "Juventudes Catholicas" aos communistas hespanhões. Essas "Juventudes" não são "catholicas", embora o diga o sr. Bergamim que se diz "conhecidamente catholico" (!). Já lá está no Evangelho o aviso de N. S. Jesus Christo aos christãos dos ultimos tempos, e os de agora devem tomal-o como si o fossem: "Então se alguem vos disser: Aqui está o Christo ou alli; não lhe deis credito. Porque se levantarão falsos christãos e falsos prophetas... Se pois vos disserem: Eil-o, está no deserto: não saiais. Eil-o, *aqui*, no recondito da casa; não deis credito".

E é Pio XI, com quem está o verdadeiro Christo, quem responde na Encyclica "Quadragesimo Anno" ás affirmações de todos os que pretendem unir, numa acção commum, o Catholicismo e o socialismo, de todos os que dizendo-se catholicos tambem se dizem socialistas. Eis as palavras de S. Santidade, affirmando que "catholicismo e socialismo são termos contradictorios".

Contrasta com a doutrina catholica

"E se o socialismo estiver realmente tão moderado no tocante á lucta de classes e á propriedade particular, que já não mereça nisto a minima censura? Terá renunciado por isto á sua natureza essencialmente anti-christã? Eis uma duvida, que a muitos traz suspensos. Muitissimos catholicos convencidos de que os principios christãos não podem jamais abandoanar-se nem obliterar-se, volvem os olhos para esta Santa Sé e supplicam instantemente, que definamos se este socialismo repudiou de tal maneira as suas falsas doutrinas, que já se possa abraçar e quasi baptizar, sem prejuizo de nenhum principio christão. Para lhes respondermos, como pede a Nossa paterna solicitude, declaramos: "O socialismo quer se considere como doutrina, quer como facto historico, ou como "acção", se é verdadeiro socialismo, mesmo depois de se approximar da verdade e da justiça nos pontos sobreditos, não pode conciliar-se com a doutrina catholica; pois concebe a sociedade de modo completamente avesso á verdade christã.

Com effeito: segundo a doutrina christã o homem sociavel por natureza é collocado nesta terra, para que, vivendo em sociedade e sob a autoridade ordenada por Deus, cultive e desenvolva plenamente todas as suas faculdades, para louvor e gloria do Creador, e pelo fiel cumprimento dos deveres da sua profissão ou vocação, qualquer que ella seja, grangeie a felicidade temporal e eterna. Ora o socialismo, ignorando por completo ou desprezando este fim sublime dos individuos e da sociedade, opina que o consorcio humano foi instituido só pela vantagem material que offerece. E na verdade do facto que o trabalho convenientemente organizado é mais productivo que os esforços isolados, os socialistas concluem, que a actividade economica deve necessariamente revestir uma forma social. Desta necessidade segue-se, segundo elles, que os homens por amor da producção são obrigados a entregar-se e sujeitar-se completamente á sociedade. Mais: estimam tanto os bens materiaes, que servem á commodidade da vida, que affirmam deverem pospôr-se e mesmo sacrificar-se quaesquer outros bens superiores e em particular a liberdade ás exigencias de uma producção activissima. Esta perda da dignidade humana, inevitavel no systema da producção "socializada", julgam-na bem compensada com a abundancia dos bens que, produzidos socialmente, serão distribuidos pelos individuos, e estes poderão livremente applicar a uma vida mais commoda e faustosa. Em consequencia a sociedade sonhada pelo socialismo não póde existir nem conceber-se sem violencias manifestas; por outra parte goza de uma liberdade não menos falsa, pois carece de verdadeira autoridade social; esta não pode fundar-se nos commodos materiaes, mas provêm sómente de Deus Creador e fim ultimo de todas as coisas.

Catholicos e socialistas termos contradictorios

E se este erro, como todos os mais, encerra algo de verdade, o que os Summos Pontifices nunca negaram, funda-se comtudo numa propria concepção da sociedade humana, diametralmente opposta á verdadeira doutrina catholica. Socialismo religioso, socialismo catholico, são termos contradictorios: ninguem póde ser ao mesmo tempo bom catholico e verdadeiro socialista".

2) A these do sr. Izaurieta, toma a questão sob o ponto de vista regional, sob o prisma mesquinho da politica de campanario e pretende justificar a união dos bascos que se dizem catholicos, aos communistas atheus, tendo em vista os altos interesses (!) da defeza e da independencia da collectividade basca. E' o primado do temporal, é a collocação do "separatismo basco", do politico, portanto, acima da ordem espiritual. E qual é a doutrina catholica sobre a materia?

A Igreja quer que os catholicos, **como catholicos**, fiquem fóra e acima de qualquer partido politico; **como cidadãos**, porém, podem adherir ao partido que entenderem, "desde que nelle a Igreja não tenha denunciado erros doutrinarios, ou que o mesmo constitua um perigo de desvio espiritual"; é o que diz Maritain. Ora; o sr. Izaurieta declara-se catholico, mas como cidadão basco, enganado pela isca do "separatismo", está unido ao Partido Communista de Valencia: e haverá partido ou doutrina politica mais condemnada do que esta? E' aliás o que já disseram os Bispos de Victoria e de Pamplona, precisamente os da região Basco-Navarreza, condemnando a attitude dos correligionarios do sr. Izaurieta:

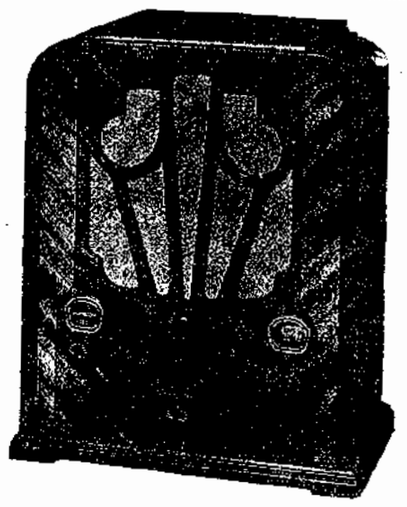
"O que é absolutamente illicito

Menos licito é, melhor, absolutamente illicito é, depois de dividir, unir-se ao inimigo para combater o irmão, confundindo o ideal de Christo com o de Belial, entre os quaes não ha accôrdo possivel; e o ideal, prescindindo de outros que quiçá queiram conservar-se incontaminados, é o exterminio do inimigo, do irmão neste caso, já que a intenção primeira de toda a guerra é a derrota do adversario.

Chega a illiceidade á monstruosidade quando o inimigo é este monstro moderno, o marxismo ou communismo, hydra de sete cabeças, synthese de toda heresia, opposto diametralmente ao christianismo em sua doutrina religiosa, politica, social e economica. E quando o Summo Pontifice, em documentos recentissimos, lança anathema ao communismo, e previne contra elle todos os poderes, ainda não christãos, e lhes assignala como ariete destruidor de toda civilização digna de tal nome, dar a mão ao communismo no campo de batalha; e isto na Hespanha, e ainda mais neste christianissimo paiz vasco-navarrez é aberração que só se concebe nos illudidos, que cerraram os olhos á luz da verdade, que falou por seu Oraculo na terra".

E quanto ás accusações de atrocidades, o snr. Izaurieta é muito amavel para o governo de Valencia; parece ignorar tudo o que se fez antes e depois da Revolução em todos os lugares onde os communistas dominaram. E evidentemente todas as violencias inuteis que os nacionalistas tenham commettido ou venham a commetter são condemnadas **pela Igreja**; mas até agora não temos nenhuma noticia official quanto aos fuzilamentos de sacerdotes catholicos da região basca, ao passo que temos noticia de milhares em toda a Hespanha communista. Isto os catholicos (!) senhores, Bergamim e Izaurieta não vêem!...

Aproveitámos assim as declarações dos "catholicos-communistas" hespanhoes para expôr a doutrina catholica relativa a esses dois pontos importantissimos da vida social. E agora que o confusionismo domina, e que todos pretendem estar ao mesmo tempo com a verdade, é preciso que se saiba onde ella realmente está. A voz de Roma, a voz do Summo Pontifice é a unica infallivel; não ha outro Christo, nem no deserto, nem no mais recondito das casas. Só do Vaticano descem palavras da vida eterna.



CAMPANHA PRÓ-"LEGIONARIO"

Avisamos aos interessados que o sorteio do RADIO offerecido aos portadores de cartões numerados, se fará pela "LOTERIA PAULISTA" do proximo dia 5 de Janeiro.

A Administração.

Um novo seminario na Mongolia

O Seminario regional de Tatungfu, na Mongolia, aberto em 1922, com sómente 19 theologos, tem progredido intensamente e já deu, com a ultima ordenação em Julho de 1936, um total de 86 padres, que trabalham com successo nos quatro Vicariatos Apostolicos, confiados aos Missionarios Belgas, e nos dois, de Tsinning e Chihfeng, administrados por prelados indigenas.

Um prelado polyglotta

A população das ilhas Philippinas está dividida, sob o ponto de vista linguistico, em 87 dialectos, alem da lingua official que é o hespanhol.

Mesmo para os originaes do paiz é difficil conhecel-as todas. Um extrangeiro, porém, conseguiu tornar-se conhecedor da maior parte dellas. Trata-se do prefeito apostolico da provincia montanhosa de Bagnio, Mons. Billiet, que é missionario nas ilhas desde 1912. Mons. Billiet foi nomeado prefeito apostolico em 1935.

Congresso Catholico de estudos medicos

Esteve reunido, em Toulouse, o Congresso de Estudos Medicos.

Publicamos algumas das deliberações tomadas pelas Commissões que compunham o Congresso, cuja importancia é desnecessario fazer notar.

COMMISSÃO DE TUBERCULOSE

Constituição, em cada diocese, de um Comité de hygiene, Commissão permanente de medicos, no seio da qual deverá se crear uma commissão de luta anti-tuberculosa.

Inventario, em cada diocese, das casas occupadas por religiosos, que poderão, após adaptação aos fins particulares designados a cada uma delas, serem utilisadas, seja como casas de repouso aos padres e seminaristas fatigados, seja como casas de tratamento para padres e seminaristas ou religiosos atacados de tuberculose não contagiosa.

Obrigação, a todo individuo que pretender sua admissão em um Seminario ou Noviciado, de um exame radioscopico, si possivel completado por uma cuti-reação, e eventualmente uma cadiographia do apparelho pleuro-pulmonar.

As mesmas medidas seriam adoptadas para a acceitação, nos estabelecimentos livres de um professor ou de um empregado subalterno.

Desinfecção dos presbiterios, e de logares que tenham sido occupados por padres e seminaristas attingidos por molestia pulmonar suspeita.

Enviar aos Seminarios Maiores e Menores, aos estabelecimentos de ensino primario e secundario, noviciados e casas religiosas fasciculos que contenham indicações uteis quanto é prophylaxia e tratamentos locaes das diversas formas da tuberculose.

COMMISSÃO DAS CAPACIDADES PHYSICAS PARA O SACERDOTE

Uma ficha medica, pessoal e confidencial, será exigida antes da admissão de um rapaz ao Seminario Menor. Ella será estabelecida sob a direcção de um médico do estabelecimento. As indicações serão fornecidas pelo parocho com a collaboração dos paes, do medico da familia, de educadores e assistentes sociaes. A ficha escolar de saude, se o rapaz em questão já a possuir, deverá ser tomada em consideração.

A ficha será mantida em dia durante os annos de estudo no Seminario Menor, e ulteriormente, continuada no Seminario Maior ou no noviciado.

Os individuos suspeitos, isto é, apresentando qualquer anomalia physica, serão cuidadosamente examinados, afim de se estabelecer a causa da anomalia e poder submetel-o á therapeutica necessaria.

Quanto ao local do tratamento, deverá ser elle indicado pelo medico, em collaboração com o Superior.

COMMISSÃO DE HYGIENE DOS SEMINARIOS

Necessidade de se crear uma enfermaria, de preferencia em pavilhão isolado, com pessoas não seminaristas, para tratar dos doentes, isto é, religiosos enfermeiros diplomados pelo Estado.

Necessidade de um exame de admissão obrigatorio, precedendo a entrada.

Creação de um Seminario Menor interdiocesano, para meninos fracos.

Necessidade de inspecção medica e de um pequeno livro de saude.

Necessidade de um assistente de hygiene escolar, de preferencia enfermeiro religioso com diploma do Estado.

Necessidade de uma alimentação abundante, leve, bem cosida e bem preparada, variada e bem equilibrada.

Necesidade de desenvolver a educação physica.

Realisação de conferencia de hygiene para os seminaristas.

COMMISSÃO DE SAUDE DO PADRE EM SEU MINISTERIO

Necessidade de que os deães, tendo sob sua jurisdição um padre seriamente enfermo, previne immediatamente o Comité diocesano de hygiene.

Empenho em que, na medida do possivel, os padres de saude incerta e notadamente os nervosos não sejam, isolados em seu ministerio.

O orçamento de guerra francez, para 1937, ultrapassará 11 bilhões de francos

Um augmento de mais de 4 bilhões, sobre o do ultimo anno

Depois do orçamento do ar que será augmentado de 1.300 milhões de francos, o orçamento de guerra para 1937 foi examinado pela Commissão de Finanças da Camara. Será o orçamento mais elevado que se tem proposto ao Parlamento francez.

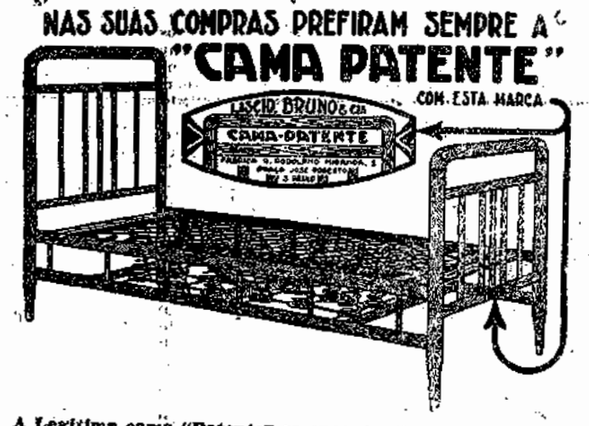
O total dos creditos postos á disposição do Ministerio da Guerra se elevará a ..... 11.046.357.840 francos.

Sobre essa somma, o montante das pespezas previstas para a manutenção das tropas e do material e da renovação deste ultimo é calculado em 7.826.829.840 francos e as despezas em construcção e de material novo em ..... 3.219.528.000 francos.

Em 1936, os creditos correspondentes elevaram-se respectivamente a ..... 5.896.805.935 francos.

O total de 11.046.357.840 francos previstos para 1937, comparado ao dos creditos votados para 1936, a saber, ... 6.962.149.435 francos, faz sobresahir um augmento global de 4.084.208.405 francos.

CAMA PATENTE
L. LISCIO & Cia.
NAS SUAS COMPRAS PREFIRAM SEMPRE A "CAMA PATENTE" COM ESTA MARCA



A Legitima cama "Patente" se encontra á venda em todas as bôas casas de moveis do Paiz.
FABRICA E MATRIZ:
Rua Rodolpho Miranda, 2 - Tel.: 4-4286
FILIAES:
RIO DE JANEIRO — BELLO HORIZONTE — PORTO ALEGRE — RECIFE — BAHIA.

Publicações recebidas

A Ordem — Orgão do Centro D. Vital — Setembro-Outubro — 1936 — Rio.

Recebemos o numero da conhecida revista "A Ordem" correspondentes aos mezes Setembro e Outubro. Como já é de seu habito, apresenta-nos esta excellente revista com escolhida e variada materia que sem duvida prende a attenção de qualquer estudioso ou mesmo curioso.

Destacamos: "Exame prenupcial" de Pe. Leonel Franca, S. J.; "Carta de D. Antonio Macedo Costa", "Em torno da imprensa catholica na Bahia" de Antonio Osmar Gomes, "Letras Contemporaneas" de Jonathas Serrano.

O II.º Congreso Eucharistico Nacional de Bello Horizonte — Dr. Sylvio de Moura — Publicação do Circulo de Estudos S. Norberto — n.º 56 — Typ. da Editora — "Vozes de Petropolis" — 1936.

A conferencia acima está dividida em 3 partes, que versam sobre a "Santa Communhão das crianças", "A santa communhão dos militares" e Ostensorio e Custodia para a procissão triumphal do II Congresso Eucharistico de Bello Horizonte.

Conta-nos o autor, que foi o representante do Circulo de Estudos S. Norberto no II.º Congresso Eucharistico Nacional de Bello Horizonte, o que viu nesse referido congresso, realisado em Setembro ultimo.

Lendo-a temos certeza que o leitor fará uma ideia do Congresso de Bello Horizonte e mais do que nunca notamos que em nossa terra vence a verdade, vence Christo.

Personalidade do Papa Pio X — Dr. Antonio de Paula Buarque — Publicação do Circulo de Estudos S. Norberto — n.º 57 — Typ. da Editora — "Vozes de Petropolis" — 1936.

O Dr. Antonio de Paula Buarque traçou de um modo ligeiro, nesta conferencia, a vida operosa de Pio X. Retrata o autor a personalidade do grande papa, incançavel incentivador da communhão frequente.

São commumente os grandes vultos da humanidade esquecidos. Assim aconteceu a Carlos Gomes, Mozart, Dante, Pasteur, Miguel Angelo, Camões e muitos outros, que passaram rudes momentos, entretanto hoje o mundo curva-se reverente diante delles. Com Pio X aconteceu o mesmo. Hoje notamos o que foi a vida de trabalho vigoroso, cheia de simplicidade apenas com a riqueza d'alma que semeava o bem, acolhia o desgraçado é perdoava ao offensor.

Torna-se uma necessidade lêr essa conferencia do Dr. Antonio de Paula Buarque afim de conhecermos a vida de um grande, de um santo.

Curso de férias para o clero, na Universidade de Pekim

Mais de 60 padres e seminaristas de uma trintena de Vicariatos e Prefeituras Apostolicas tomaram parte, nos cursos de ferias dados na Universidade Catholica de Pekim, de Julho a Agosto do anno passado. O programma desses cursos comprehendia aulas de Acção Catholica, de cultura geral, de physica e de chimica, de literatura classica e moderna e de historia critica dos grandes historiadores e philosophos chinezes.

As questões scientificas e technicas foram tratadas pelos titulares da Universidade; o curso de Acção Catholica foi ministrado por S. Excia. Mons. Yupin, Vigario Apostolico de Nankin, e outras personalidades ecclesiastica e leigas chinezas.

1.000 Baptizados

Em Junho de 1936 fallecia Tan-Tze-Shan, um velho, bem conhecido no lugar por sua piedade. Alguns dias antes dos funeraes, a familia recolhendo os diversos objectos que elle tinha deixado, encontrou um pequeno caderno de notas em que o ancião havia registrado, dia por dia, o numero de baptisados conferidos ás creanças pagãs moribundas. Humildemente, sem barulho, esse valente christão, durante sua vida, havia administrado mais de 1.000 baptisados.

Rumo ás Missões

A congregação dos Missionarios de Scheut (Belgica) enviou para as Missões, nos primeiros mezes de Agosto de 1936, 34 jovens missionarios ordenados padres em 1935; dois delles foram enviados ás ilhas Philippinas, 14 á China e 18 ao Congo Belga. A 4 de Agosto de 1936, o Em. Cardeal Van Roey, Arcebispo de Malines ordenou, em Scheut, mais 35 novos padres.

O "LEGIONARIO" E' COMPOSTO E IMPRESSO NA



Indicador Commercial

ACCESSORIOS p| automoveis
O melhor sortimento
Importação directa
ISNARD & CIA.

AVIAMENTOS p| alfaiates
Stock completo
Consultem a
CASA ALBERTO
Largo S. Bento, 10

BICYCLETAS
Todas as marcas
Todos os preços
ISNARD & CIA.

BRINS
Sortimento variadissimo
Importação directa
CASA ALBERTO
Largo S. Bento, 10

CASIMIRAS
Aurora - Printex - Pirituba Nacionaes e Extrangeiras
CASA ALBERTO
Largo S. Bento, 10

MEIAS
Para homens, senhoras e crianças
Prefiram as
CASAS MOUSSELINE
Rua Direita, 28

MOVEIS
CASA VATICANO
Rua Bôa Vista, 44

RELOJOARIA
SCOLA
O seu relojoeiro - Consultem-no
Rua Formosa, 19 (antigo 72)
Filial: R. Sen. Paulo Egydio, 44

A propaganda communista na Argentina

LEGIONARIO

JORNAL DOS TEMPOS PRESENTES

Anno X | São Paulo, 3 de Janeiro de 1937 | Num. 225

NOTA INTERNACIONAL

As armas modernas

DENEY SALES.

Ha muito se tornou lugar commum dizer que a imprensa é uma força, a mais moderna e poderosa arma de combate nos nossos dias.

Entretanto, nunca tempos agitados o tornaram mais evidente que em nossos dias.

A imprensa, aqui, não tem o sentido restricto do jornal. Este fica englobado, é dirigido por serviços auxiliares da maiof importancia. Destes se destacam as agencias telegraphicas, como grandes forças internacionaes.

Com effeito, os acontecimentos nacionaes e europeus o demonstram cabalmente, assim como evidenciarl uma orientação commum e uniforme em ambos os campos.

Depois de Novembro do anno passado, a revolta provocada pelos sangrentos ataques communistas, na opinião publica, orientou a imprensa para uma campanha violenta e directa contra os seus autores.

Ao mesmo tempo, sorrateiramente, nas principaes cidades do paiz se solapava a maior força de resistencia contra o communismo, tentando desmoralizar, por torpes calumnias, o clero brasileiro.

Ainda estavam muito frescas as impressões da revolta de Novembro passado quando a Hespanha se levantou contra o communismo. Ainda ahi as agencias e os nossos jornaes se viram na contingencia de defender os nacionalistas hespanhóes, não sem que, nos primeiros dias, alguns jornaes mais inhabeis tivessem deixado transparecer sua sympathia pelo governo hespanhol.

De então para cá os jornaes, no campo nacional, e no mundial as emprezas telegraphicas, sob orientação judaica, começaram com grande habilidade modificar sua posição.

Em seis mezes fez uma rev.-ravolta quasi completa. Os assassinos de Novembro e os seus incitadores — muito mais culpados — já deixaram de ser trahidores, e não demorará muito a se tornarem heroes sacrificados por um ideal. De tanto é capaz a imprensa.

Por emquanto são innocentes, dignos de justiça, a quem num acto humanitario se permitte regressar ao lar para ahi passar o Natal... Nada mais proprio para modificar a opinião publica, tornando-lhes sympathicos esses mesmos homens que, ha apenas um anno, assassinavam e incitavam a fazel-o ,para destruição do Estado; que pretendiam entregar manietado nas mãos da Russia sovietica.

No campo internacional, por sua vez, as agencias evoluem: as noticias de fonte nacionalista escasseiam, e apparecem, abundantes, as do governo communista, que ha 4 mezes não existiam. As barbaridades já são igualmente praticadas por ambas as facções em lucta. O auxilio dos soviets ao governo passa sem commentarios, mas o que a Allemanha presta aos nacionalistas é um crime contra a paz e viza fins mediatos perigosissimos...

Como serão, em breve, classificados o Gen. Franco e seus companheiros?

Verifiquem os nossos leitores a uniformidade da evolução e se precavenham contra as armas modernas, orientadas para o mal, e que neste momento com tanta habilidade procura mudar a opinião publica brasileira.

As eleições governamentaes em Genebra

PARIS — Conclue-se dos resultados definitivos das eleições para o Conselho de Estado do Cantão de Genebra, na Suissa, realizadas nos dias 28 e 29 de Novembro de 1936, que os candidatos da "Entente Nationale" ultrapassam em maioria de cerca de 8.000 votos os da lista socialista.

O novo Conselho de Estado será composto de 7 representantes dos partidos burguezes. O Partido Socialista, que até essa data se havia mantido em maioria na Assembléa, nella não será mais representado.

A lista da "Entente Nationale" estava constituida pelos partidos radical, nacional-democrata, independente, christão social e da União Nacional.

O antigo Conselho de Estado era composto de 4 socialistas e 3 representantes dos partidos burguezes.

A noticia da derrota dos socialistas é encarada em toda a parte como um "revez para Moscow". Não foi esse, entretanto, o primeiro fracasso que soffreram na Suissa as facções esquerdista: já em começos de novembro assignalou-se, nas eleições do Grande Conselho (Camara dos Deputados) um recúo notavel do partido socialista.

As eleições do Conselho de Estado (Conselho de Ministros), por voto directo do corpo eleitoral, assumiram por duas razões muito maior importancia que as precedentes.

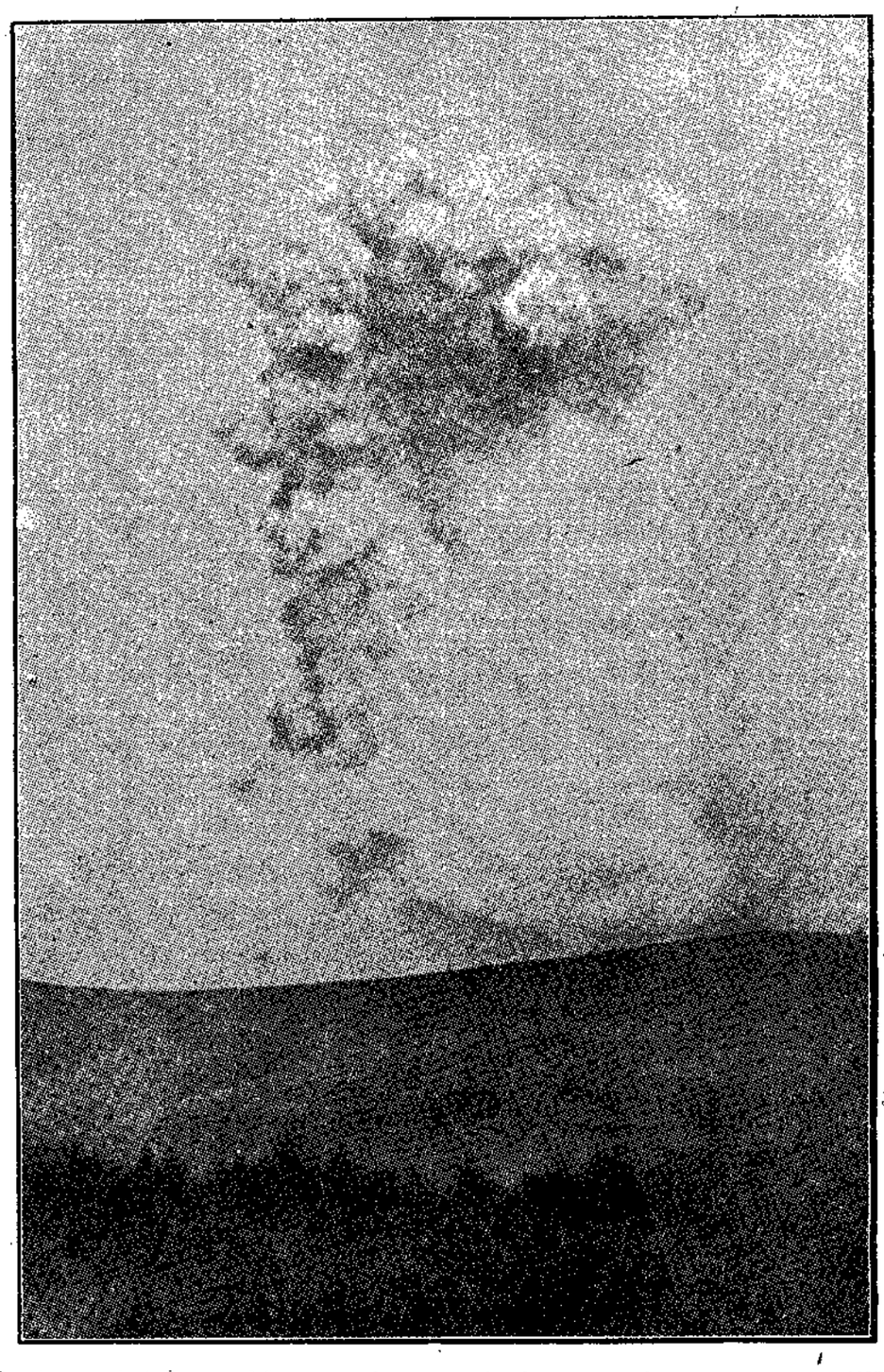
Em primeiro logar dever-se-ia observar si a regressão dos socialistas na eleição do Grande Conselho teria caracter *permanente ou momentaneo*. Em segundo essas eleições eram consideradas como um plebiscito concernente á pessoa do representante do Moscow e chefe do Partido Socialista, Leon Nicolle, isto é, definindo a posição do moscovismo em Genebra, séde da Sociedade das Nações e centro da acção bolchevista na Suissa.

Essas eleições assumiram desde então o sentido de uma sentença dada pelo povo genebrino numa questão que não interessa apenas a cidade a ao Cantão, mas todo o paiz e Estados visinhos, aos quaes alarma a existencia de uma cidadela bolchevista estabelecida ao lado da Sociedade das Nações. A inquietação levantada fôra tanto maior pois que o agente de Moscow, Leon Nicolle, dispunha, como chefe da policia e Ministro da Justiça do Cantão de Genebra, de perfeitos organismos de informação, de propaganda e de acção.

A porcentagem de 82 o|o de comparecimentos a essas eleições corroboram a precisão dessa sentença. A "batalha de Genebra", de que resultou a derrota absoluta do governo marxista não é apenas a marca de um estado de espirito localmente hostil as experiencias bolchevistas; é antes de tudo uma derrota acabrunhante para Moscow, que, por detraz do lider socialista Nicolle, ahi o havia penetrado a fundo.

Sob esse aspecto os sucessos dos partidos da ordem em Genebra não pode em parte alguma ser considerados com indiferença.

ASIA INQUIETA



O extremo oriente é um vulcão em que fervem quasi todos as raças humanas, com seus preconceitos, seus odios, suas paixões. Como si tal torvelinho não bastasse, vêm o expansionismo dos nippões, o imperialismo dos bolchevistas e o opportunismo ambicioso dos europeus e "yankees" turvar mais ainda o ambiente e augmentar o entre-choque das forças de uma civilização decadente que desconhece a verdadeira Luz, e as de outra civilização, tambem decadente, porque despreza essa mesma Luz que lhe foi revellada. Contra esses gigantes, igualmente poderosos, levanta-se, como novo David, a Igreja, que um dia vencerá a ambos, pela Cruz, facho redemptor que seus Missionarios carregam. — A photographia, que bem póde symbolisar a Asia, representa uma irrupção do Asama-Yama

Na Hespanha em fogo

O martyrio dos religiosos

No mez de Agosto chegava a Roma, ao convento de Santo Affonso, o reitor dos P.P. Redemptoristas de Barcelona, o P. Michel Alonso. Estava vestido como operario, tendo escapado á sanha dos communistas graças a esse disfarce. Embarcou no vapor italiano "Princeza Maria", com 2.000 outros fugitivos, entre os quaes 300 religiosas. Os jornaes de Barcelona publicaram o seu nome e o seu retrato com ordem expressa de o prenderem.

O convento dos Redemptoristas de Barcelona e a Igreja foram completamente destruidos. Todas as igrejas da cidade, excepto a cathedral, tiveram a mesma sorte. Quando o Pe. Alonso partiu, no mez de outubro, os seus companheiros viviam errantes de um lado para outro, disfarçados em operarios, e já haviam sido mortos em Barcelona, 7 jesuitas, 5 salesianos e toda a irmandade do Carmo.

O Pe. Alonso conta: "Na cidade inteira, de 300.000 habitantes, reina o terror vermelho. Nas ruas só se vêm pessoas armadas. De noite e de dia ouve-se tiros de fuzis e gritos de horror. Todas as manhãs caminhões transportam 100 ou 150 cadaveres. Uma mulher falou no radio que tinha morto 20 religiosas.

O convento e a igreja dos Redemptoristas de Cuenca tambem foram destruidos. Nada se sabe ainda dos outros conventos que ainda estão no poder dos communistas. Sabe-se por uma carta particular que os padres Redemptoristas Garcia Diaz e Suarez foram mortos. A revista "A Sagrada Familia" no numero de Outubro tambem relata o massacre de 6 Redemptoristas hespanhóes.

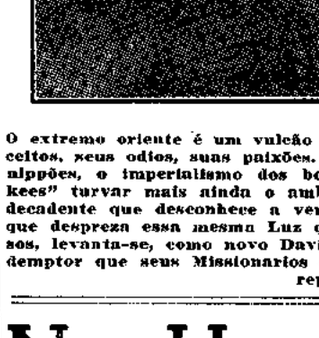
Esta lista funebre augmentará sem duvida quando se tiver mais noticias do paiz occupado pelos communistas.

* * *

A proposito da perseguição religiosa na Hespanha, recebemos uma carta de um padre Jesuita, da qual extrahimos o seguinte:

"V. S. não pode imaginar o muito que nos consola ver a grande sympathia que o Brasil está mostrando por nossa desgraçadissima patria. Não haverá talvez hespanhol, que, cedo ou tarde, não venha a se lastimar dos effeitos desta guerra fratricida em que jaz a nossa Hespanha, por causa da perfidia de Moscow. Para nós, jesuitas da Provincia de Aragon, parece que o Senhor nos quiz fazer participar de uma maneira especial da sua cruz. Todo o territorio occupado pela nosa provincia, menos Palma, Saragoça e Huesca, está sob as garras iniquas dos vermelhos. Já sabemos com certeza do fuzilamento de 27 de nossos irmãos. Os seus nomes estão escriptos no ceu. Suspeita-se que outros 15 tenham soffrido a mesma sorte. Consta-nos que 30 estão nos carceres e de outros tantos nada se sabe. Os que estão vivos vagueiam horrorisados, disfarçados como podem, escondidos, fugindo e buscando algum meio de passar a fronteira, com o constante temor de ser victima dos communistas. A Grande Mercé de Deus ordenou que mais de 350 jesuitas, jovens na maioria, sahissem de Hespanha quando estalou a revolução. Iam se preparar para pelejar por Christo Rei quando chegasse a hora. Mas tambem esses alcançaram os effeitos da revolução, pois além de forte crise economica actual partiram comnosco boa parte dos bonissimos catholicos que nos favoreciam e soccorriam com suas esmolas, e que hoje, reduzidos á mais completa miseria, não mais podem ajudar aos que com tanto amor e desinteresse favoreciam. Desse modo os nossos superiores não sabem como podem alimentar 350 desterrados por Christo. Apezar de tudo, a nossa fé na palavra Divina "Pedi e recebereis" não vacilla e estamos seguros de que Jesus não se esquecerá de seus companheiros por Elle escolhidos com tanto amor.

Por isto pedimos a S. S. e a todos os bons amigos de nossa Companhia, queiram se unir á nós e rogar a Deus e á sua Mãe Santissima nos ensine algum meio com que possamos sahir de nossas necessidades. Esta communicação de orações, mesmo daquelles que não parecem interessados na petição, será certamente muito apreciada por Nosso Senhor que não poderá deixar de vir em nosso soccorro".



A POLICIA PORTENHA APREHENDE FARTO MATERIAL QUE DOCUMENTA DETALHADAMENTE A ACÇÃO SUBVERSIVA NO VIZINHO PAIZ

A exemplo das "directivas" sovieticas para o nosso paiz, descobertas no levante communista de Novembro, a policia de Buenos Aires, em feliz diligencia, descobriu recentemente os fios da trama bolchevizante com que Moscow procura destruir a civilização platina.

Irrompendo por uma casa suspeita, uma patrulha policial surprehendeu uma importante reunião de dirigentes vermelhos, apossando-se de abundante documentação das actividades do Partido Communista Argentino. Cartas originaes recebidas do extrangeiro, copias de cartas enviadas, folhetos, directivas, listas de adherentes, relação dos sympathisantes, de tudo se puzeram ao par as autoridades, revelando á nação o porte e a gravidade do achado sombrio.

Apoiado nessa documentação, cuja authenticidade não foi por ninguem posta em duvida, antes confirmada por declarações ulteriores dos chefes presos, o chefe de policia da capital enviou ao Senado uma extensa nota em que resume o volumoso summario levantado pela policia.

Exprimindo a opinião da maioria, o doutor Sanches Sorondo já apresentou ao Senado um projecto de lei de repressão formal ao communismo, uma vez que a Nação Argentina está frente a factos que não admittem a menor duvida e que exigem das autoridades acção rapida e corajosa, afim de afastar do futuro da patria as perspectivas sombrias que hoje se apresentam.

MOSCOW E PARIS

Do material recolhido, ficou amplamente provado que a propaganda basica do partido communista (secção argentina da Internacional Communista) é effectuada no paiz sob a orientação de Moscow, por meio de um organismo especial estabelecido em Paris.

Existe em Paris um Bureau de Edições, que geitosamente toma as denominações que no momento mais convêm, e que está encarregado de distriouir toda a litteratura e propaganda escripta para o mundo inteiro. Para isso tem secções que comprehendem os diversos idiomas.

O encarregado da secção latina utiliza-se do nome "Federico", sendo frequentemente substituido por "Eleonore", por motivo de suas viagens á Russia.

Os artigos, ordens ou directivas mais importantes, vêm integralmente redigidos e completos, afim de evitar os erros ou disvirtuamentos das traducções ou retoques.

Para folhetos e outros impressos de propaganda até as matrizes (moldes) já vem promptas.

Esse zelo rigoroso assegura a exactidão dos textos, traduzindo genuinamente os desejos dos dirigentes.

As cartas encontradas são em grande numero; entre outras directivas interessantes, se insiste na importancia de manter relações com os paizes americanos (especialmente Mexico), na diffusão de livros doutrinarios ("Fundamentos do Leninismo", "A' luz do Marxismo", "Manual dos Stakhanovistas", etc.), accentuando-se tambem a necessidade de publicar revistas bem apresentadas e fiscalizadas rigorosamente. Si possivel, devem os livros ser editados pela A.I.A.P.E. (Associação de intellectuaes, artistas, periodistas e escriptores), collateral do partido communista.

Muitos outros aspectos interessantes dessas directivas são ainda detalhados, afim de garantir o exito da propaganda.

O custeio da propaganda corre por conta da Commissão de Finanças do partido, que é auxiliada pela Central de Moscow por intermedio do Bureau parisiense.

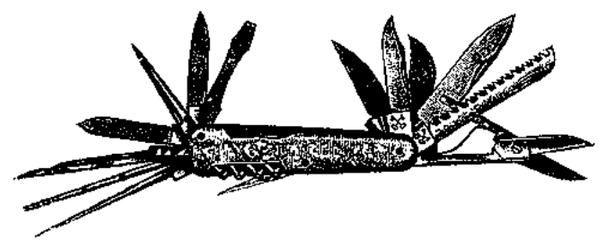
E' de notar que a acção subversiva, tendo por séde Buenos Aires, visa não só abranger o interior do paiz, como tambem os paizes limitrophes.

* * *

Nos proximos numeros o LEGIONARIO continuará a tratar das sensacionaes revelações fornecidas pela policia argentina sobre as manobras communistas.

AO DR. DAS THESOURAS

DOMINGOS DE MEO



Cutelaria em geral.

O maior sortimento em estojos para presentes.

RUA S. BENTO, 546 S. PAULO

Actualidades da Bolivia

O PROBLEMA INDIO

Existe actualmente, na Bolivia, uma agitação multiforme que tem por centro o eterno "caso" indio. Governo, imprensa, pedagogos especialistas e não especialistas, todo o mundo, enfim, se tem posto a commentar e revirar o espinhoso problema.

Pode-se dizer da Bolivia o que se disse, sob outro aspecto, da civilização liberal do seculo XIX. Relativamente ao indigena, a Bolivia está em peccado mortal.

Escravizado a um pedaço de terra, cujas rendas são malbaratadas na cidade pelo "senhor", submettido a uma desnutrição permanente, obrigado a um trabalho de animal, victima de sua propria ignorancia e esquecido pelo Estado, o indio boliviano chegou a ser um motivo de vergonhosa accusação ao governo, a tal ponto que este se viu na contingencia de tomar urgentes medidas afim de manter até mesmo a segurança social, posta em cheque pela opinião publica revoltada. Desde a época colonial até hoje, o indio só tem encontrado verdadeira amizade da parte da Igreja, unico refugio que o tem abrigado e confortado.

Um exemplo bellissimo é o desse magnifico apostolo franciscano, padre Zampa, que, dedicando sua vida á catechese dos selvicolas, fundou 135 escolas ,as "Escolas-de Christo".

O mesmo caminho têm seguido, tambem, os outros padres missionarios, fundando escolas no Chaco, em Chiquitos, Beni e outras regiões, sendo suas obras sustentadas com generosos recursos fornecidos pela Santa Sé.

Formando ao lado da Igreja, o Estado deseja agora zelar tambem pelos humildes membros da familia boliviana.

Desgraçadamente — não fosse elle um Estado Socialista, que tem fechado os olhos, de modo imperdoavel, a certas manifestações nitidamente marxistas —, esse urgente trabalho pedagogico está sendo *inicíado* sobre falsas bases.

Têm surgido escolas-typos, que em schema consistem num ensino primario, combinado com a agricultura e artes manuaes.

Infelizmente nellas se tem introduzido uma atmosphera leiga e socializante. Na de Huarizata ha, como decoração, frescos muraes incitando á rebeldia; entre outras medidas damnosas, instituiu-se a coeducação no ensino das crianças e a promiscuidade no regime interno.

Que fructos advirão de um tal systema intenso de ensino leigo e apenas natural, sem uma adequada educação moral e religiosa?

PROPAGANDA COMMUNISTA

Depois da guerra do Chaco uma das primeiras manobras sovieticas foi a intensa agitação jornalistica contra a Igreja e sua doutrina. Na Bolivia, ultimamente, muito se têm preocupado os Soviets com esta funcção destructiva, pois — e aqui raciocinam logicamente —, destruir a religiosidade do povo é augmentar as condições de successo do communismo.

O governo do coronel Toro assumiu uma posição dubia em face do problema, si, por um lado, mantem excellentes relações com a Igreja, por outro revela uma indifferença criminosa para com o Partido Socialista, que dia a dia mais audaz se torna na sua campanha marxista.

Esta propaganda, que semeia abertamente a doutrina da lucta de classes, injuria de modo grosseiro o Papa, os bispos e o clero.

Em face da tragedia hespanhola, chama barbaros e criminosos os soldados de Franco e elogia o selvagismo vermelho.

Recentemente o partido socialista deu um importante passo em sua actividade bolchevizante: criou brigadas de choque.

Todo o mundo sabe o que isto significa, menos, parece, o governo, que nada fez para oppor-se á perigosa novidade.

Diante destes factos que significação podem ter as relações de cordialidade que mantém com a Igreja?



Descontos especiaes aos Snrs. Congregados.

SEDAS

Explendido sortimento de
Imprimées -- Quadrillées --
Taffetás e Setins.

AO CENTRO DAS SEDAS

RUA DAS PALMEIRAS, 36

(Proximo a Alameda Glette)

Será reconhecido o governo de Burgos pelas nações latino-americanas?

ANNO X — São Paulo, 10 de Janeiro de 1937 — NUM. 226

LEGIONARIO

JORNAL DOS TEMPOS PRESENTES

Christus heri et hodie, ipse et in saecula (Hebr. XIII-8)

Director: Plinio Corrêa de Oliveira | NUMERO AVULSO . . . . . $200 Tel.: 2-7276 e 5-3792 - Cx. Postal 3471 | Director-gerente: José Filinto da Silva Junior

BUENOS AIRES — O "El Pueblo", desta capital, noticia que os governos de varias nações americanas estudam actualmente a possibilidade do reconhecimento do governo nacionalista de Burgos. Essa noticia funda-se na troca de impressões sobre o requerimento formulado por diversos representantes do chefe das forças libertadoras ás embaixadas dos referidos paizes acreditados em Paris e Londres, cujos titulares transmitiram aos seus respectivos governos a petição.

Para a adopção dessa medida, apenas se pronunciaram a Italia, a Allemanha e Portugal.

No emtanto, segundo é propalado, nestes ultimos dias, chegaram em poder das nações americanas provas evidentes de que alguns estados, interessados na victoria communista, enviam grande quantidade de material bellico, dinheiro e mesmo soldados para a Hespanha.

Essa noticia é interpretada como violação das regras internacionaes vigentes e um perigo para o respeito e cumprimento dos tratados pactuados nestes ultimos tempos.

Foi justamente de conformidade com essas noticias, diz o jornal "El Pueblo", que o Brasil, o Chile, o Uruguay, e o Perú estariam dispostos a formular o decreto de reconhecimento e envial-o á Junta Governativa de Burgos.

Quanto ao governo da Argentina o ministro das relações exteriores guarda reserva.

7 dias em revista

O Sr. Presidente da Republica, em sua mensagem de Anno Bom, deu como definitivamente assegurada, no Brasil, a tranquilidade social.

Desejariamos ser da opinião de Sua Excia. Infelizmente, porém, não podemos concordar com sua affirmação.

Realmente, não é crivel que o Governo solicite a prorogação do estado de guerra, sem que um sério motivo exista, para isto. Não é crivel, tambem, que o Governo esteja sendo forçado a expulsar diariamente do Paiz, extrangeiros que attentam contra a ordem social, e que, a despeito disto, não exista propaganda communista.

Não sabemos se será boa politica, esta de negar o perigo. Não será preferivel apontar o inimigo, para que não adormeçam na inercia as forças anti-communistas? Parece que sim.

O Sr. Getulio Vargas, no emtanto, é doutor em politica. Terá seus motivos para agir assim. Quaes serão? Diga-o o leitor arguto.

* * *

Um confusissimo telegramma da Agencia Havas noticia que os Prelados allemães resolveram hypothecar seu apoio ao Hitlerismo.

A' primeira vista, causa surpresa a noticia. A Santa Sé tem condemnado repetidas vezes o nazismo, e tem denunciado a politica pagã do Fuehrer allemão. A' vista disto, como poderiam os Bispos allemães affirmar sua solidariedade ao hitlerismo? Não representaria isto uma ruptura com Roma?

Não. O que se deu foi o seguinte: os Bispos allemães hypothecaram sua solidariedade á campanha anti-communista do Governo. Affirmaram, que cabe á Allemanha ser um baluarte da lucta anti-bolchevista. Mas affirmaram tambem, e energicamente, que estão no mais cabal desaccordo com a politica paganisante do Fuehrer.

Significa isto que os Bispos allemães agiram com uma louvavel imparcialidade: elogiaram o que Hitler faz de bom, e criticaram o que faz de máo.

* * *

O Sr. Dr. Cardoso de Mello Netto, no discurso que proferiu na sua posse no Governo do Estado, affirmou que, "onde quer que o destino nos haja collocado, unidos na mesma Fé, pondo a nossa confiança em Deus, trabalhemos pelo Brasil".

Louvavel a confiança em Deus. Louvavel, tambem, a preoccupação de externar sua Fé em circunstancia tão solemne. Louvavel, ainda, o desejo de trabalhar pelo Brasil, com um forte sentimento da unidade nacional.

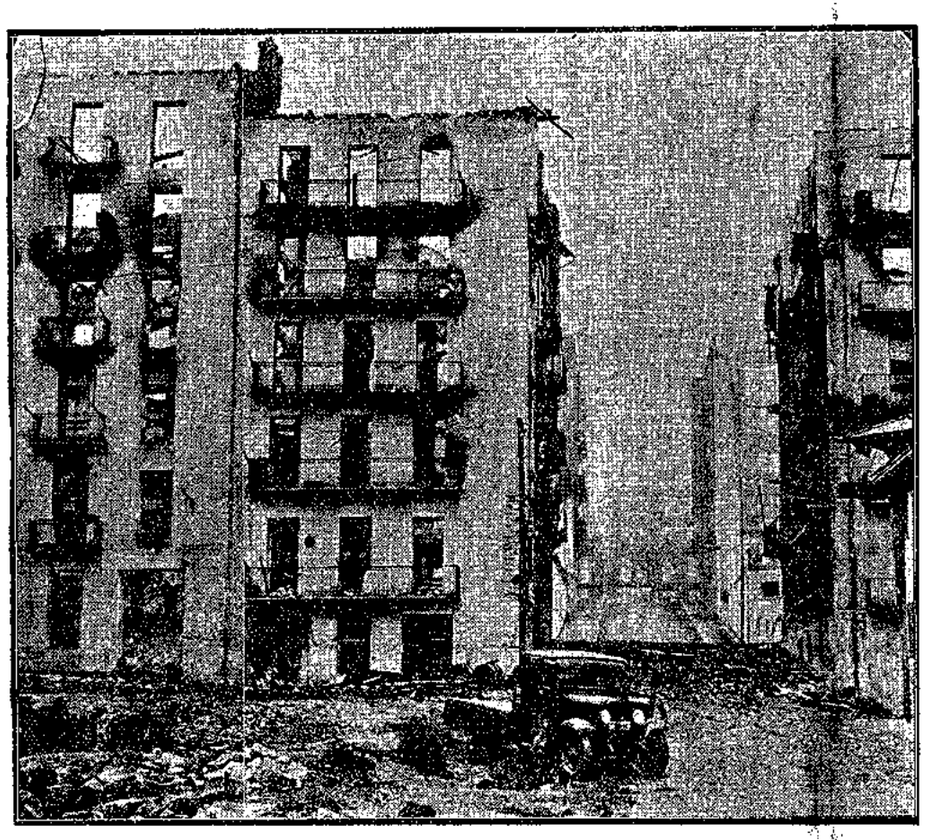
Mas o que faz nisto a palavra "destino"?

* * *

O brilhante jornal catholico italiano, "L'Avenire d'Italia",

(Continúa na 5.ª pagina).

Hespanha devastada



Ao abandonarem Irun, diante das forças nacionalistas victoriosas sob o commando do General Mola, os marxistas, á semelhança das hordas barbaras que desolaram a Europa, entregaram a cidade ás chammas. A photographia nos mostra o estado em que ficou uma rua de Irun, depois da retirada dos vermelhos.

Argentina e communismo

CARTAS QUE DETALHAM A AGITAÇÃO SOVIETICA — LIGAÇÃO INTERNACIONAL

Continuando seu noticiario sobre a propaganda communista na Argentina, o "LEGIONARIO" publica hoje novas revelações divulgadas pela policia portenha.

* * *

ALGUMAS CARTAS

Entre os documentos apprehendidos figuram varias cartas que contêm, ás vezes, trechos especialmente interessantes e significativos.

Assim, na carta n.º 1, de 21 de Dezembro de 1935, "Federico" (o encarregado da secção latina do **Bureau de Paris**, orgam communista que orienta mundialmente a propaganda) annuncia sua viagem ao "Deposito principal". Fala-se em linguagem figurada, e segundo as declarações de Renato Dino Rolandi, que desempenhava o cargo de thesoureiro do Partido Communista Argentino, tal "Deposito" é Moscow.

Numa carta de janeiro de 36, Federico communica que o "Deposito principal" mandará, **por seu intermedio**, o necessario para que a "revista de modas" (segundo Rolandi, a revista "1936") seja bem cuidada na apresentação.

Convem notar que "1936" éra uma das principaes revistas sovieticas sul-americanas, directa e rigorosamente dirigida pelo Bureau de Paris.

Em outra carta, a 13.ª de Março de 36, annuncia-se a expedição do manuscripto de José Stalin, "Fundamentos do Leninismo". Pergunta-se tambem se são mantidas relações com Mexico e Chile e accrescenta-se que "elles" — isto é, Paris, e portanto Moscow — estão interessados em taes relações, para que se consiga um vivo intercambio entre estes paizes. Communica-se ainda que vae ser enviado material para a impressão, em francez e allemão, de todas as publicações das Casas editoras que sympathisem com "elles"; á medida que se editem devem ser enviados 15 exemplares de cada obra, por serem ellas muito apreciadas "pelos amigos" (Moscow).

Em carta de Novembro de 1936, Federico envia de Paris os originaes para a impressão da "Constituição Sovietica", folheto esse que deve ser publicado sem correção porque foi preparado cuidadosamente. Fornecem-se tambem indicações para um artigo sobre o "camarada Dimitrof", accentuando-se o facto de receber elle, da juventude hespanhola, grande numero de cartas e saudações.

Centenas ainda de outras cartas foram divulgadas pela policia argentina, mas julgamos que, ao leitor intelligente, bastam estes trechos para ter uma noção sobre o zelo verdadeiramente diabolico com que Moscow prepara a sovietização da America.

ALEM DAS FRONTEIRAS

O Comité Central de Buenos Aires orienta sua propaganda e directivas não só para os Comités regionaes, distribuidos pela Republica, como tambem para varios paizes limitrophes, especialmente Paraguay e Bolivia. E esta affirmação é provada de modo cabal, pelas auctoridades platinas, com grande copia de cartas, provas claras e irrefutaveis. Aliás, nenhum dos chefes presos tentou, ao que nos consta, refutal-as ou compromettter sua authenticidade. Para não cançar a attenção do leitor, limitamo-nos a tirar dessa correspondencia certas informações que dispensam commentario:

a) os recursos para o envio de agitadores ao Paraguay e Bolivia, vinham de Buenos Aires e Montevideo, que os recebiam de Moscow, via Paris.

b) de Buenos Aires era enviada, gratuitamente, litteratura de propaganda communista a ambos paizes, como tambem eram auxiliados os militantes destes paizes que se encontrassem na capital argentina;

c) os emissarios communistas deviam si possivel, fundar periodicos de orientação socialista;

d) sob a direcção de Isaac Liebeson fundou-se entre os camponezes do norte, a "Junta de Defesa da Producção", organismo revolucionario cuja actuação determinou um processo movido pelo governador do Chaco.

Esse processo terminou com a dissolução do orgam sovietico e a deportação dos irmãos Isaac e Lazar Liebeson, como tambem de outros agitadores: Weschler, Pezurkoff, Pilchik, Maggi, etc.

Todos os recursos necessarios para custear a propaganda eram enviados de Moscow, via Paris, a endereços de sympathisantes não suspeitos, ou trazidos directamente por pessoas vindas da Russia.

* * *

Continuará o "Legionario" a publicar no numero seguinte, esta série de informações da policia Argentina.

Está em S. Paulo o Rvmo. Pe. Elias Maria Gorayeb, superior da Missão Libaneza Maronita

Suas palavras á nossa reportagem

Não é a primeira vez que vem á nossa Capital o illustre visitante. Não conseguiramos, todavia, ainda a sua palavra sobre a interessantissima questão dos orientaes catholicos do Brasil e tinhamos grande ensejo de conhecer o notavel sacerdote, amigo pessoal do Presidente Justo e emprehendedor incansavel, que gosa de larga consideração de S. Em. o Cardeal Leme e do nosso Exmo. Sr. Arcebispo.

Fomos recebidos no Mosteiro de São Bento, onde S. Revma. se acha hospedado, e durante cerca de uma hora tivemos o prazer de ouvil-o sobre os varios assumptos que pretendemos resumir sem mutilal-os.

OS MARONITAS

"Os livros e encyclopedias occidentaes, diz o Pe. Elias, estão cheios de incorrecções sobre as cousas do oriente. Confundem os seus habitantes e não distinguem libanezes de syrios, drusos de alauitas, armenios de turcos ou arabes de mesopotamios, povos que, hoje em dia, são independentes, tendo formas de governo, bandeiras e constituições proprias. Confundem tambem religiões, ritos, ordens religiosas e linguas e são muitas vezes injustos para com os maronitas. No sec. IV innumeras heresias grassavam no oriente. A Providencia Divina enviou, então, S. Maron para orientar os christãos e os que devem a elle a sua formação tomaram o nome de "maronitas". Os historiadores costumam dizer que elles se tornaram monothelitas e que voltaram á Igreja no XII° seculo. Isto é, um grande erro, que foi aliás refutado pelos Summos Pontifices Leão X, em 1515, Paulo V, em 1606 e Clemente XI, em 1702. Os maronitas sempre se mantiveram fieis á Igreja Catholica. Em todos os ritos orientaes ha scismaticos, e, ao nomear um rito, é necessario distinguir o catholico e o separado. Só entre os maronitas não existem scismas; ao dizer-se maronita, exprime-se um termo synonymo de catholico e isto foi o resultado de luctas seculares em que um numero incalculavel de martyres defendeu a orthodoxia da Igreja de Roma.

A NAÇÃO

"A familia maronita povôa os cimos do Libano e as paragens syrias e, ecclesiasticamente, está dividida em nove dioceses, e sob a jurisdicção do Patriarcha de Antiochia, residente em Bkirki. Os patriarchas se succedem sem interrupção desde o VI sec., sendo o actual sua Beatitude Antonio Pedro Harida. Bkirki é considerada como o Vaticano do Oriente e sempre em contacto com o Romano Pontifice. D. Leme, em discurso pronunciado em 1931, disse que os Summos Pontifices compararam a fé maronita aos cedros do Libano; elle accrescentava ser a fé maronita tão solida como o granito das fochas de suas montanhas".

O RITO

"A Igreja Catholica, embora seja unica a sua fé, apresenta diversos ritos. Estas são orientaes e occidentaes ou latinos. Os principaes orientaes: o Grego, o Syrio puro, o Armenio, o Copta e o Maronita.

Formou-se o rito maronita desde São Maron e seus discipulos que, por viverem nos primeiros seculos do christianismo, puderam conservar varias tradições da Igreja primitiva. Tem as suas origens na liturgia do apostolo São Thiago, primeiro Bispo de Jerusalem. O idioma em que se celebra a missa maronita é o Syrio-Caldaico (o Aramaico), idioma em que N. S. Jesus Christo fallou, ensinou e consagrou o pão e o vinho no Cenaculo, e em que foi celebrada a primeira Missa pelos Apostolos".

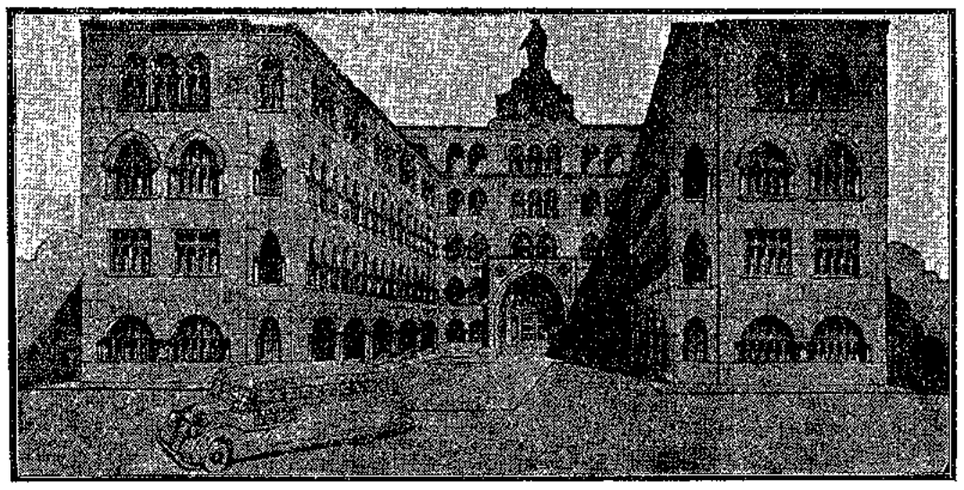
A CONGREGAÇÃO MISSIONARIA

"A Congregação dos Missionarios Libanezes Maronitas é uma instituição fundada em 1865 por Mons. João Hanib, para exercer o seu apostolado no campo das missões e do ensino. Intitulou-se "missionaria" por dedicar-se ás missões; "Libaneza" por ter a Casa Mãe fundada no Libano e "maronita" por pertencer ao rito do mesmo nome. Já se acha diffundida não só no Oriente, como tambem na Europa, na Africa e na America. Uma das maiores casas é a de Buenos Aires. Ahi possue a Missão, graças á protecção das senhoras argentinas, um grande edificio de cinco andares, onde está installado o Collegio São Maron, incorporado aos cursos superiores.

NO BRASIL

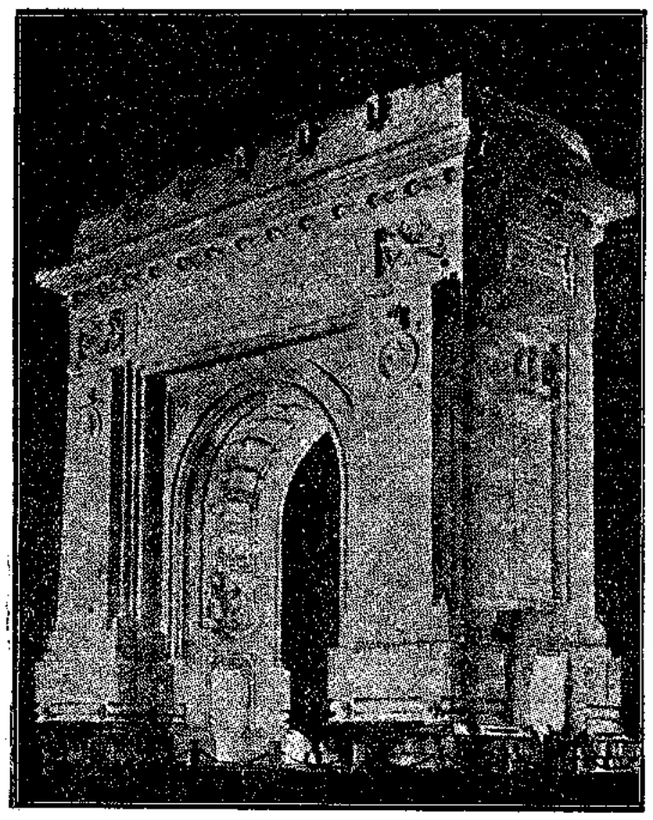
"Desde ha muito tempo varios Prelados brasileiros e os libanezes e syrios residentes no Brasil, anhelavam a fundação de uma casa da Missão Libaneza; muitas difficuldades, porém, atrazaram a realização deste desejo, até que S. Em. o Cardeal D. Leme, com o seu ardor apostolico e amor por todos os seus filhos, satisfez esta grande necessidade dos orientaes, solicitando e obtendo na Santa Sé a vinda dos Missionarios Libanezes para esta grande Republica brasileira. Os primeiros chegados — em 19 de Junho de 1931 — installaram-se proximo á Tijuca, na rua Conde de Bomfim. Desenvolvendo as actividades conseguiram adquirir grande area para a edificação do Collegio de Nossa Senhora do Libano. Cogita-se agora de uma casa em nossa Capital onde existem mais de trinta mil orientaes de credos differentes. Estende-se o apostolado dos maronitas aos libanezes, syrios, arabes, armenios e...brasileiros!

Perguntamos, para encerrar, se era grande entre os maronitas a devoção á Nossa Senhora. Sua Revma. sorriu satisfeito, dizendo: "Não imagina! E' um delirio! Não ha egual em parte alguma do mundo. A isto attribuo a sua conservação na fé catholica, apostolica romana entre tantas seitas do oriente".



Projecto do Collegio dos Missionarios Libanezes Maronitas, a ser construido na Capital Federal.

A' entrada de Bucarest,



no proprio lugar em que o Rei Ferdinando e a Rainha Maria fizeram sua entrada na cidade, em 1918, eleva-se este arco-de-triumpho, recentemente inaugurado pelo Rei Carol.

Radio-valentia

LONDRES. — Segundo o "Daily Mail", a radio-emissora de Moscow se vangloriou do rearmamento da U. R. S. S., que, affirma, póde construir cincoenta mil aviões e mil submarinos.

O Urso contra o Pastor

Noticias provenientes de Moscow, annunciam que a 15 de Dezembro ultimo iniciou-se o processo contra o ultimo pastor evangelico que vive na União Sovietica, Rev. Streck.

LEGIONARIO
JORNAL DOS TEMPOS PRESENTES

SEMANARIO CATHOLICO COM APPROVAÇÃO ECCLESIASTICA

FILIADO Á A. J. C.

Redactor-chefe:
Jesus Saborido
Gerente:
Carlos Elias Ann
Redacção:
Rua Immaculada Conceição, 53
Administracção:
Rua Quintino Bocayuva, 54
Sala 323
Telephones: 2-7276 e 5-5792
Caixa Postal, 3471

EXPEDIENTE
Assignaturas

Anno	15$000
Semestre	8$000
Numero avulso	$200

Annuncios
Peçam tabella, sem compromisso

Como de praxe, não devolvemos originaes de artigos remettidos á redacção, embora não tenham sido publicados.

Rogamos aos nossos assignantes, para qualquer alteração em seus endereços, communicarem-no, por escripto ao nosso gerente, para nossa Caixa postal.

V. MORATO CASTANHO
Cirurgião Dentista
do
Asylo Bom Pastor (Ypiranga)
Cons: Rua Helvetia, 1016
S. PAULO

PAZ

Nosso programma para 1937, deve ser a paz.

Pode parecer extranha esta affirmação em um orgão como o LEGIONARIO, que tem sido uma especie de "cadet de Gascogne" do Catholicismo, um defensor duellista e briguento, que respira com delicias a athmosphera de combate de que nossa epoca está cheia.

E, no emtanto, nosso programma é este: paz. Cathegoricamente, peremptoriamente, queremos paz.

* * *

Expliquemo-nos.

E' preciso "recatholicisar" o Brasil. A este respeito, não ha duvidas para nós. E nem ha duvidas sobre um outro ponto importantissimo: a "recatholicisação" do Brasil não é simplesmente um dos meios de salvação de que o Brasil pode lançar mão. Nem mesmo é o mais efficaz. Pura e simplesmente, é o unico.

Em outras palavras, significa isto que, sem a acção do Catholicismo sobre os caracteres profundamente deprimidos pela corrupção contemporanea, não é possivel a reedificação do Brasil em ruinas. Sem a applicação cabal dos principios catholicos em nossa vida economica e social, não é possivel a reorganisação de nossa physiologia politica e social, profundamente perturbada. Em tudo e por tudo, a salvação só pode vir com o Catholicismo, e pelo Catholicismo.

Isto posto, pergunta-se: quanto tempo durará esta "recatholicisação"?

A pergunta, que é muito frequentemente formulada, é ao mesmo tempo ingenua e angustiosa. Ingenua, porque suppõe que a reforma fundamental da estructura moral, politica, social e economica de um povo, pode ser feita de modo tão mechanico e tão regular, que possa ser previsto o tempo que ella durará. Angustiosa, porque reflecte o receio profundamente razoavel de que, antes de ser levada a cabo a obra da reforma religiosa, um cataclysma fatal possa destruir o Brasil.

Voltemos, porém, ao que affirmamos: só ha para o Brasil uma salvação, que está na Igreja. Se só ha esta, é inutil appellar para outras. E' preciso, de qualquer maneira, que venha da Igreja a actividade providencial que impedirá o desabamento definitivo de nossa Patria. Não adianta appellar para outros meios. O caminho é só este.

Se o caminho é só este, a politica dos catholicos se define com simplicidade e clareza. E' preciso, em primeiro logar, evitar a todo o custo o cataclysma communista. Assim, as hostes catholicas encontrarão um ambiente em que possam livremente tratar da reconstrucção do Brasil sobre a pedra angular de toda a verdadeira civilisação, que é CHRISTO. E, dias mais ou dias menos, annos mais ou annos menos, o Brasil estará definitivamente reintegrado no seio amantissimo da Igreja.

A grande obra dos catholicos póde, pois, ser considerada sob dois aspectos diversos. O primeiro consiste na repressão ao communismo. A segunda na obra positiva do reerguimento nacional sobre bases catholicas.

A primeira obra, os catholicos podem e devem leval-a a cabo efficazmente organisando-se de fórma moderia activa, vigorosa, á margem de preoccupações partidarias.

O segundo, podem realisal-a por meio de uma actividade intensa, methodica, racional e, quasi diria, scientifica.

No emtanto, uma e outra tarefa estão ameaçadas de um colapso funestissimo: a deflagração de alguma revolução burgueza.

* * *

Realmente não é difficil imaginar o transtorno que uma revolução burgueza traria á obra dos catholicos.

Em primeiro logar as agitações, as discordias, as perturbações decorrentes da guerra civil preparariam um ambiente ideal para a propaganda communista. Consta-nos, até que a palavra de ordem da III.ª Internacional para a America é favorecer a preparação de revoluções burguezas que prenunciem a grande revolução social.

Em segundo logar, o regime constitucional seria provavelmente suspenso por tempo indeterminado. Com isto, a Igreja ficaria collocada sob o poder discricionario de algum Cesarete, isto é, sob uma nova e perigosa espada de Damocles. A actividade apostolica perderia sua liberdade. E, com isto, perderia muito de sua efficiencia.

Em terceiro logar, a inevitavel desorganisação da vida social, trazida por qualquer revolução, se reflectiria na acção catholica. Digam os Directores de Congregação os transtornos que lhes trouxe a revolução de 32. Pode-se facilmente avaliar por ahi os inconvenientes indirectos de uma revolução.

* * *

Não espanta, pois, que nosso programma seja de paz.

Os maiores riscos e sacrificios nos parecerão pequenos, se necessarios para sua realisação.

Concordam com nosso programma os leitores do LEGIONARIO?

Pensamos que sim. Mas gostariamos de ouvil-os.

CASA MOZART
HARMONIUMS
PIANOS
VENDE-SE - COMPRAM-SE -
CONCERTAM-SE e
AFINAM-SE PIANOS
Importação directa de Pianos Allemães.
Rua Consolação 48-A
Tel.: 4-5326 - S. PAULO



COMMENTANDO...

LEON BLUM E A LIBERDADE DE IMPRENSA

A imprensa é uma das armas que melhores resultados produz nos tempos contemporaneos.

Della se servem os ambiciosos de gloria e de honrarias, principalmente para atacar os governos e mostrar as suas falhas, procurando sempre tirar partido.

Por sua vez, os governos, que reteem nas mãos todo o poder, para se defenderem dessas accusações impoem restricções aos jornaes, que ficam assim tolhidos em sua liberdade.

Um facto interessante, a esse respeito, verifica-se agora na França, em que o sr. Léon Blum apparece como figura principal.

Temendo manifestações populares resultantes da morte de Roger Salengro, e que podem servir de ponto de partida a uma manobra politica, o sr. Blum estuda um projecto de lei para reorganização da imprensa e outro sobre uma nova lei contra a diffamação.

Quando o sr. Pierre Laval, estava no lugar occupado hoje por Léon Blum, publicou um decreto, impedindo os jornalistas de falar mal dos chefes de Estado e dos ministros estrangeiros.

Um jornalista não se conformou com esse decreto, e pelas columnas do "Populaire" protestou rigorosamente, dizendo entre outras coisas, o seguinte: "Desde a manhã de hontem, eu não posso chamar Mussolini de assassino de Matteotti, sem me expôr a penas correccionaes".

Esse jornalista é o actual primeiro ministro da França, sr. Léon Blum, que, certamente quando escreveu essas palavras, não esperava attingir o alto posto de 1.º ministro, vindo a precisar das leis, contra ás quaes se insurgira.

ANGLICANISMOS

Ha certos factos, que embora não sejam notados pelo publico, traduzem toda uma série de pensamentos.

Por exemplo: o modo de agir da Igreja Anglicana em relação ao ex-soberano inglez.

Devem todos estar ainda lembrados dos protestos veementes que os "grandes" anglicanos dirigiram contra o casamento de S. M. Eduardo VIII com a Sra. Simpson, por ir elle de encontro ás regras de moral. Até ahi, tudo louvavel.

Mas, Eduardo de Windsor, apoiado no romantismo, desce do throno e por misericordia da legislação vira duque. Mudaram-se os titulos; mas não modou o homem. Continuou a ser elle o mesmo corpo, vivificado pela mesma alma.

No entanto, noticiam os jornaes que essa mesmissima união de materia e espirito, isto é, Eduardo Windsor, vae casar-se, em uma Igreja Anglicana, com a mesmissima e divorciadissima Sra. Simpson.

Francamente, desta vez os anglicanos "abafaram a banca". Depois de proclamarem com todas as forças a immoralidade de um casamento que deveria ser realizado com um rei, dão lhe o cunho do sacramento, realisando-o com o homem que sustinha os titulos reaes.

Ora, casamento é feito para homens, não para titulos. Logo, a immoralidade persiste.

Que um louco pratique incoherencias, comprehende-se. Mas que pessoas em pleno gozo das faculdades mentaes adoptem e pratica de absurdos, é incomprehensivel.

DISCIPLINA

No proseguimento do summario de culpa do sr. Pedro Ernesto, surprehendeu o depoimento da testemunha General Manoel Rabello.

Logo de principio disse que, de accôrdo com os seus sentimentos de brasileiro e republicanos, desconhecia o Tribunal de Segurança, contrario que era aos tribunaes de excepção.

E' procedimento extranhavel, já em se tratando de uma alta patente militar, por isso mesmo obrigado a acatar as autoridades legalmente constituidas, já em se tratando de um homem que não perde vaza para manifestar suas idéas positivas, tão apologista da disciplina.

Os acontecimentos de Novembro de 35 não foram factos ineditos, imprevistos pela nossa Carta Magna? Não solicitaram até uma reforma neste Estatuto?

Que tribunal haveria de julgar um acontecimento assim excepcional, senão um tribunal de excepção?...

Diz logo depois (e isto justifica aquillo) que só accedeu em ir depôr perante esse tribunal, para servir á verdade e dar o seu apoio moral a um homem que **julga** merecedor de todas as homenagens e que na hora do infortunio, fôra abandonado por aquelles a quem prestou amparo e assistencia.

Assim, desconhecendo o tribunal autorizado, arvora-se em tribunal ,prejulgando o accusado, usando do nome da verdade...

Agora, é facto que o sr. Pedro Ernesto foi abandonado por aquelles a quem prestou amparo e assistencia. Um destes, beneficiados apparentemente ingrato, foi certamente o sr. Anisio Teixeira. Mas, coitado, estava tambem preso, tão correcto cidadão, nesta mesma hora de infortunio...

Ainda bem que esse Tribunal não é composto de Rabellos, conforme os desejos do General...

COUSAS EXTRANHAVEIS

As cousas extranhaveis estão se tornando tão corriqueiras que quasi dispensam commentarios, quasi que nem se extranham...

No principio do anno, ainda, o sr. Barreto Pinto, — advogado na Camara Federal dos communistas presos por ordem do Sr. Getulio Vargas, que manifestou em seu discurso de passagem de anno idéas sympathicas ao Integralismo, o qual dispensa se o caracterize vis-a-vis do communismo, — o sr. Barreto Pinto,, requeria fosse nomeada uma commissão de 26 membros para cumprimentar o presidente da Republica...

Incoherencias como esta do Sr. Barreto Pinto demonstram o quão pouco valem as idéas quando têm por detraz della interesses politicos.

IMMIGRAÇÃO E JUDAISMO

"Faremos subir os salarios que, entranto, não trarão proveito aos operarios, porque faremos, ao mesmo tempo, o encarecimento dos generos de primeira necessidade, devido, como apregoaremos, á decadencia da agricultura e da pecuaria".

Isso, que ahi ficou transcripto, é, nada mais nada menos, que um trecho do cap. VI dos celebres "Protocolos dos Sábios de Sião". Como é do conhecimento geral, este documento, apparecido ao alvorecer do seculo, contem um plano completo e machiavelicamente admiravel de dominação mundial pelos judeos.

Formidavel controversia levantou-se então, cuja celeuma vem até nossos dias, sobre o valor dos mesmos, tendo provocado a intervenção da justiça, por vezes.

Não é nossa intenção, entretanto, debater novamente, aqui, este árduo problema de authenticidade; queremos, apenas, assignalar uma extranha coincidencia.

Como se sabe, o art. 121, parag. 6.º da Constituição Federal vedou, praticamente, a entrada de immigrantes. Ao tempo em que esta Constituição era elaborada, já se annuciava aqui, no Estado de São Paulo, o pujante surto da economia algodoeira.

O braço então existente era o extrictamente necessario á cultura do café, e outros ramos menos importantes da producção agricola. Com o advento da nova cultura, sobreveio o desequilibrio inevitavel. Café e algodão, mais fortes economicamente entraram a disputar o operario agricola, provocando, assim, grande alta nos salarios, que póde ser calculada em mais de 100%. Os cereaes e a pecuaria, não podendo acompanhal a corrida, ficaram á mingua de trabalhadores! Dahi resultou o fabuloso encarecimento do custo da vida, que hoje grava as nossas populações ruraes.

Quem mais se interessou pelo dispositivo constitucional em questão, foi o sr. Levy Carneiro.

Coincidencias...

OS PROTESTANTES E O INTEGRALISMO

Sob esse mesmo titulo a "Acção", orgão da Acção Integralista Brasileira em São Paulo, noticia elogiosamente a conferencia de um pastor protestante, no nucleo integralista de Araraquara, que "dirigiu sua palavra quente e cheia de fé aos camisas verdes".

Na mesma nota esse jornal se refere a "necessidade da união entre catholicos, protestantes e espiritas, como christãos que são..."

Alem do liberalismo que isso denota, liberalismo do mais pernicioso e profundo que é o liberalismo em materia religiosa, achamos sobremodo extranho em reunião official de um de seus grupos o integralismo permitta a propaganda protestante.

Isso significa não apenas tolerar mas tambem — e isso é grave — favorecer o protestantismo.

TROTSKY NA AMERICA

O governo da Russia dá a entender que ha entre Trotsky e Stalin absoluta opposição, e a prova disso é a ida daquelle para o Mexico.

O que ha, no entanto, é apenas uma dissidencia sobre a politica externa da Russia entre aquelles proceres communistas.

A licença concedida pelo governo do Mexico a Trotsky para que elle possa residir lá, é uma prova evidente de que as actividades communistas na America vão recrudecer.

Torna-se necessario que as nações americanas dirijam um appello ao governo do Mexico, para que este não consinta na permanencia de Trotsky no paiz. E' uma medida que evitará as consequencias funestas de uma direcção communista na propria America, de tão grande influencia.

CATHOLICOS
Comprem EXCLUSIVAMENTE suas Joias e seus presentes, na conhecida joalharia
CASA CASTRO
RUA 15 DE NOVEMBRO, 4 (Esquina da Rua Anchieta)
Officinas proprias.
Unicos concessionarios dos afamados relogios "ELETRA"

O progresso do ensino confessional catholico na Hollanda

Nestes ultimos vinte e cinco annos o ensino confessional catholico na Hollanda tem feito um progresso notavel. O numero de alumnos das escolas catholicas nesse paiz, que em 1910 era de 188.000, passou em 1935 a ser de 447.000. E' de se notar que, nese ultimo anno, o numero de alumnos das escolas protestantes era de 293.000. Por outro lado as escolas publicas viram, nestes ultimos cinco annos, o numero de seus alumnos diminuir de 90.000.

Não será demais lembrar aos leitores que a Hollanda é um paiz officialmente protestante.

Catholicos, dêm preferencia a

GRANDE MERCEARIA
S. JOÃO
CASA FUNDADA EM 1900
Recebe directamente do productor, Aves, Ovos e Cereaes.
SECÇÃO DE FRUCTAS FRESCAS
Nacionaes e Extrangeiras
Especialidade em vinhos e conservas
ENTREGA-SE Á DOMICILIO
Avenida São João, 1651 S. PAULO
(Esquina Rua Helvetia) — PHONE: 5-4753

A festa de São Francisco Xavier celebrada pelos Carlistas

Os carlistas celebraram, no mez passado, em toda a Hespanha nacionalista, a festa de S. Francisco Xavier, o grande santo navarro. Ao mesmo tempo festejavam o principe Xavier de Bourbon-Parme. 3 de dezembro será, para o futuro, a festa annual do carlismo.

Todas as organizações carlistas assistiram, de manhã, a cerimonias religiosas, participaram das communhões geraes nas cidades e vilas.

Convem notar que os carlistas, habitualmente chamados tradicionalistas, formam um grupo que nunca foi tão forte e numeroso como agora. E' o unico grupo, como o dos phalangistas, que exerce uma acção poderosa sobre negocios publicos.

Elles receberam ultimamente o apoio de milhares de adherentes de outros grupos monarchistas, taes como a "Renovação Hespanhola", o dos Albinistas, etc.

Os effectivos do partido são hoje avaliados em meio milhão, entre os quaes se contam 10.000 "requetes", que são indiscutivelmente o mais solido apoio da força regular. Os guardas do corpo dos generaes Franco, Mola e Varela foram tirados dentre os "requetes".

A paga do reconhecimento da verdade

MOSCOW. — André Gide, o "renegado bolchevista" soffrerá as sancções da organisação dos escriptores communistas, em vista da recente publicação do seu livro "De regresso da Russia", onde descreve com termos de horror a sua decepção por tudo o que viu na União Sovictica, de onde regressou ha pouco.

Formar-se-á, afim de "julgar" o escriptor francez, um tribunal presidido por Alexei Tolstoi e integrado ainda pelo escriptor Pesimenski, e seu collega Ehrenburg, que proximamente regressará da Hespanha.

Gide será accusado de "sabotage" contra os interesses da U. R. S. S., prevendo-se que elle será expulso da "união dos escriptores revolucionarios".

Desnecessario será dizer que o "réu" não pretende se defender.

CASA LINDOLPHO
RADIOS: ATWATER-KENT — ZENITH — PHILIPS e CACIQUE
REFRIGERADORES GENERAL ELETRIC
PNEUMATICOS BRAZIL
Avenida São João, 628 Telephone: 4-7541
SÃO PAULO

A Universidade de Friburgo, na Suissa, celebra o seu 50.º anniversario

A universidade de Friburgo commemorou em dezembro p. p. seu 50.º anniversario.

Foi a 23 de dezembro de 1886 que o grande conselho idealizou a fundação de uma universidade a ser creada em Friburgo.

Mais tarde esta iniciativa encontrou o apoio do poder legislativo e tornou-se uma realidade.

Todos os orgãos da imprensa catholica saudaram com enthusiasmo este acontecimento.

"Le Naterland" informou seus leitores com visivel satisfação.

"L'Ostschweiz", registrava este facto em um artigo que constituia notavel adhesão á futura Universidade:

"Assim se realizará o bello sonho dos melhores catholicos suissos, acalentado não só durante algumas dezenas de annos, mas durante seculos.

Vae-se finalmente executar o projecto pelo qual tantos espiritos nobres luctaram, e a solução tão pratica quanto generosa que lhe foi dada, parece a melhor garantia do seu successo. O povo catholico da Suissa não hesitará em offerecer á **Alma Mater Friburgensis**, como presente de alegre acontecimento a doação de uma Faculdade.

E agora, germem fecundo confiado a uma bôa terra, surge vigorosamente do solo de Friburgo e se torna, sob a bençam de Deus, uma pujante arvore cuja ramagem protectora se estende por sobre a juventude estudiosa da Suissa catholica, para o bem de nossa patria querida e da fé de nossos maiores!"

A Universidade cumpriu suas promessas e o povo catholico da Confederação tem o direito de se rejubilar com ella.

As Missões na India

O R. P. Adolpho Torngeist, de volta da India, onde fôra como missionario, expoz a El Pueblo alguns pontos interessantes sobre a situação daquella colonia do Imperio Britannico.

O governo inglez, preoccupado com o progresso de sua colonia, sob todos os pontos de vista, auxilia sobremaneira o povo indiano. Os parias, antigamente tratados pela classe alta, com menos consideração que as vaccas e os cachorros, são hoje equiparados aos grandes. O ensino tem progredido bastante. Actualmente existem diversas Universidades que são dignas de consideração e apreço. As obras de irrigação na India já são tão famosas que são conhecidas pelos engenheiros de todo o mundo.

1.500 missionarios acham-se espalhados pela India inteira, sendo que a maior parte delles são jesuitas e nativos.

O futuro catholico da India será brilhante, desde que não hajam disturbios na Europa, que impeçam a remessa de dinheiro e outras necessidades.

Falando sobre sua actividade, o R. P. Torngeist, conta que éra director de uma escola em Bombain, cujos alumnos augmentam dia a dia, tornando-se necessaria a abertura de outros estabelecimentos de ensino.

As vocações são poucas. Nos quatro primeiros annos não houve nenhuma. Mais tarde porem, oito rapazes seguiram para o noviciado do norte, e 20 outros estão se preparando para o mesmo fim.

Os catholicos augmentaram, no periodo de 14 annos, de 5000 a 50.000.

Dois antigos pastores protestantes convertidos ao catholicismo elevados á prelatura

ROMA. — Um escriptor religioso inglez muito conhecido, Pe. Ronald Kno, convertido do protestantismo no qual havia nascido, acaba de ser elevado á dignidade de Prelado Domestico de S. Santidade.

Mons. Knox, alumno de Eton e de Oxford, era funccionario do Ministerio da Guerra, quando se converteu ao catholicismo. E' filho do bispo Arbuthnott Knox, um dos chefes da Igreja Baixa da Inglaterra, e antigo bispo protestante de Manchester. Mons. Knox havia sido pastor da Igreja Anglicana. Depois de sua abjuração, entrou para o Seminario de Santo Edmundo, sendo ordenado sacerdote catholico em 1919.

Mons Knox é autor muito apreciado de obras religiosas. Escreveu tambem peças de theatro e mesmo romances policiaes. Como orador possue, tambem, reputação firmada.

Ha pouco foi tambem sagrado o novo bispo da diocese de Leeds, Mons. Poskitt. O novo prelado é tambem um convertido, e igualmente antigo "clergyman" protestante, sendo particularmente interessante que na propria cidade de Leeds o actual bispo catholico havia exercido o ministerio de pastor protestante.

Estatua de um padre catholico em plena Nova York

NEW YORK. — Um famoso esculptor americano terminou a maquette de uma estatua representando o Pe. Francis Duffy, um dos mais celebres capellães do exercito americano durante a grande guerra. O Pe. Duffy esteve engajado na divisão conhecida como a "Fighting 60 th".

A estatua, que terá tres metros de altura, será collocada no cimo de um monumento que se elevará em plena Nova York, em uma encruzilhada onde se encontram importantes ruas da metropole, como "Broadway", no canto da "Times Square". Sobre o pedestal do monumento será esculpida uma cruz celtica de 5 metros de altura, afim de mostrar que o Pe. Duffy era Padre Catholico e irlandez de raça.

Inscripções gravadas numa cathedral allemã

Um correspondente do jornal catholico de Londres "Universe", remetteu a seu periodico uma copia das seguintes inscripções que encontrou, gravadas na pedra, em uma cathedral da Allemanha:

"Vós me chamaes Mestre, e não me obedeceis. — Vós me chamaes Caminho, e não me trilhaes. — Vós me chamaes Vida, e não me desejaes. — Vós me chamaes Sabio, e não me seguis. — Vós me chamaes Bello, e não me amaes. — Vós me chamaes Rico, e não me pedis. — Vós me chamaes eterno, e não me procuraes. — Vós me chamaes Gracioso, e não vos confiaes. — Vós me chamaes Nobre, e não me servis. — Vós me chamaes Justo, e não me temeis. — Si eu vos condemno, não me culpeis".

Essa inscripção foi gravada ha muitos annos, talvez, seculos, porém, si o tivesse sido hoje, não poderia ser mais opportuna.

CASA VASSALLO
Peças Ford e Chevrolet
Accessorios em geral
Mario Vassallo
Av. São João, 1247 S. PAULO
TELEPHONE 4-7357

1937 - Anno decisivo

Frei Pedro Sinzig, O. F. M.

Aqui Christo, lá Anti-Christo! Escolham...

Continua em seu posto de observação, é no leme da Egreja, o successor de S. Pedro, Pio XI. Denunciou a todo o mundo, pelo "Osservatore Romano", orgão do Vaticano, recentes ordens emanadas de Berlim nazista: "O christianismo, para sempre, tem que desapparecer da vida allemã," e: "A fé allemã recusa o christianismo em todas as suas formas". Na Egreja catholica, pois, continua Christo Filho de Deus; — o nazismo allemão, repellindo-o, poz-se do lado do Anti-Christo. Que cada um escolha onde quer ficar. Não ha termo medio. "Quem não é por mim, é contra mim".

O anno de 1937 será decisivo, perpetuando, por mais algum tempo, a illegalidade e a guerra contra Deus e os homens, — ou voltando atraz, para benção da humanidade. Vejamos qual é a respectiva situação no paiz que, com alguns outros, tanto preocupa o Santo Padre.

Pouco depois de ter tomado as redeas do governo, Hitler, em março de 1933, foi autorizado a dar ordens, com vigor de lei, independentemente do Reichstag, para todo um quadriennio. Por sua vez, Hitler prometteu respeitar as bases da Constituição e de consultar o povo allemão no fim do quadriennio, isto é em principio de maio de 1937, sobre a sua politica interna e externa, com o direito de approvar o que fizera ou de reproval-o.

ILLEGAL O GOVERNO DE HITLER

Deixemos de lado, hoje, a maneira como Hitler conseguiu esses plenos poderes, sobre a qual muito conta, de fontes seguras, o autor do "Não posso continuar calado! Fosse como fosse, o Reichstag deu a Hitler os poderes reclamados. O prazo destes está proximo a expirar; haverá, pois, necessidade de uma confirmação dos mesmos poderes, para serem legaes. Esta confirmação só poderá partir, segundo o compromisso acceito pelo proprio Hitler, do povo allemão. Entretanto, o "Fuehrer" parece não confiar muito nessa confirmação, pois meio anno antes de expirar o prazo, por propria autoridade, sem nenhuma delegação por parte do povo, annunciou um novo plano de 4 annos (com fins e meios identicos).

O 1.º plano, com a promessa de trabalho para todos dentro desse tempo, — da independencia na acquisição de materias primas, e de viveres abundantes, fracassou, tanto que foi annunciado um novo, egual ao anterior. O que é mais grave, porém, é a perspectiva de, assim, o governo Hitler se tornar ostensivamente illegal.

Dir-me-ão que, dentro do prazo, ainda poderá ser feita a consulta ao povo promettida solemnemente por Hitler. Póde, não ha duvida, mas fica exquisita, neste caso, essa grande antecedencia na apresentação de mais um plano quadriennal. Não servirá ao governo allemão para ser realmente legal de Maio em deante um plebiscito á maneira dos anteriores. Estes, além de tudo mais, peccaram por dois defeitos que os tornaram illusorios: 1.º não foram instituidos sobre a politica interna e externa de Hitler, mas só sobre determinadas questões; 2.º não houve liberdade de voto, muito menos de critica anterior, tanto que o ultimo plebiscito, com 98,74 % (!) para Hitler (com 105 % de votos em alguns logares...) foi ridicularizado no exterior, sendo chamado, por ex. pelo JORNAL DO BRASIL, de "phantasia espectaculosa".

Entretanto, não só o povo allemão, mas muitos outros paizes estão interessados em conhecer a opinião real, sincera, dos eleitores sobre o governo nazista, e este, podendo apontar para o resultado favoravel de um plebiscito livre, deante de todo o mundo ganhará mais do que nunca. Será possivel esse plebiscito livre, livre no rigor da palavra? Porque não?

Supponhamos que, para esse fim supra, seja declarado, para o prazo de seis semanas, o **Ausnahmezustand** ("estado de excepção ou emergencia"), passando todos os poderes para o exercito. Este garantiria a real liberdade na imprensa, na tribuna, no radio etc., e a impunidade futura pela actividade nessas semanas, bem como a apuração do resultado e o respeito do mesmo. A principio, graças ao terror desses ultimos annos, com campos de concentração **(made in Nazilandia)** e mortes **á la** 30 de junho de 1934, o movimento de opinião propria, livre, seria timido, para crescer dentro de dias e permittir, dahi a pouco, o conhecimento certo do verdadeiro conceito em que o povo allemão tem seu governo, cujo prazo está para expirar, que, portanto, póde ser reeleito ou repellido.

Musica de futuro? De certo que sim. O hitlerismo não terá a coragem de sujeitar-se ao resultado de um plebiscito de liberdade garantida pela Reichswehr; a "phantasia espectaculosa" do principio de 1936 deu resultados tão esplendidos e... vantajosos que os responsaveis não trocarão o certo pelo incerto. Os outros paizes que **tenham** paciencia! Como, sob um plebiscito garantido pelo exercito, se salvariam os 1000 annos do 3.º Reich?...

E' triste que, no exterior, inclusive no Brasil, tantas vezes se ouve perguntar, deante das perseguições religiosas, das imposições e de outras crueldades, si os allemães se tornaram todos covardes. Não o são, pelo menos não todos, embora muitos, por prudencia, etc. por ora se curvem. Citei factos e posso apresentar hoje mais um, recentissimo e eloquente, que abre novas perspectivas:

MANOBRA NAZISTA EM OLDENBURGO

Aos 4 de novembro p. p., o governo nazista de Oldenburgo, chefiado pelo negociante fallido Roever, ordenou a remoção do beneficio, de imagens e quadros religiosos das escolas (!). Os burgomestres hesitaram em passar adeante mais esse testemunho mesquinho do sectarismo nazista. Só no dia 14 de novembro, os vigarios catholicos receberam a respectiva communicação, lida, no dia seguinte (domingo) dos pulpitos. O effeito foi de uma bomba. Innumeros ouvintes choraram. 3 padres se reuniram. 4.a-feira depois, em todas as egrejas houve sermão sobre a cruz, é foi iniciada uma novena. Quem não podia assistil-a nas egrejas, fazia-a, com velas accesas, em casa, tomando parte 100 % da população, isto é: todos. A agitação cresceu de dia para dia.

Varios burgomestres negaram-se a exercer seu cargo; muitissimos chefes do partido renunciaram a seus postos. Em muitos logares e parochias, as organisações nazistas dissolveram-se, em particular as juventudes hitleristas e as agremiações femininas, porque todos os membros declararam sua demissão. No dia 21 de novembro começaram as viagens de commissões de leigos ao ministerio em Oldenburgo, sobresahindo membros antigos do partido nazista que não hesitaram entre as vantagens do nazismo e a cruz. A principio, essas commissões, ás vezes, mostraram certa timidez, tal o pavor dos campos de concentração (pintados no "Moorsoldaten" e outros documentos); d'ahi a pouco, não havia o que os assustasse. No dia 24 de nov. p. p. estavam protestando, de uma só vez, cerca de 200 delegados, filhos de Muenster, vendo-se deante do edificio 75 automoveis á espera.

FIRMEZA DOS CATHOLICOS OLDENBURGUENSES

O ministro tentou um termo medio: o crucifixo poderia ser conservado nas escolas... ás occultas, sendo mostrado nas aulas de religião como os quadros da escola Berlitz. O povo recusou. Vendo-se em apuros, o partido nazista convocou uma grande reunião, para o dia 25 de novembro, em Cloppenburg, com ordem formal de comparecerem todos os membros do partido. As 4 da tarde, a grande sala estava cheia: 7000 pessoas, esperando outros milhares fóra da sala, providos de alto-falantes. As 4 e 15 entra o chefe Roever. Frieza geral. Nada de palmas. Roever sóbe a tribuna, sendo então applaudido timidamente pelo "serviço de trabalho". Na sala falam. Os chefes mandam a policia occupar as sahidas, mas o povo continua a falar. Estranhando essa indisciplina jamais esperada, Roever, sem as saudações de estylo, começa a falar... das colonias, da raça, das batatas industriaes. Subito, apartes: — Ao thema! ao thema! Crucifixo! — Inaudito, semelhantes apartes em plena Nazilandia. O orador torna a falar das colonias, sendo interrompido por novos gritos: — Ao thema, ao thema! Crucifixo!

Roever perde os estribos, insulta os ouvintes e ordena a occupação da sala pela **SA** (soldados hitleristas, de assalto). Longe de diminuir, o tumulto cresce, sendo improficuos os gritos do orador. Este, então, muda de tactica: pede, obtendo silencio por alguns minutos, mas, falando da grande revolução nazista, ouve novos — Ao thema, ao thema! o Crucifixo! — Deixem estar — continua Roever; — depois duma hora nesta sala entender-nos-emos maravilhosamente. — Responderam-lhe gargalhadas. Roever, novamente, perde a calma e grita: — que venham para a frente os covardes!

— Uma vaia em toda a sala é a resposta inequivoca. O orador, ainda uma vez pede e tenta defender a ordem do governo, dizendo-a motivada por pretensas hostilidades do clero. Os ouvintes protestam ao ponto de abafarem toda e qualquer palavra do orador, gritando em seguida: — Não temos nada com isso! Ao thema, ao thema! o Crucifixo! — Roever explica o paragrapho 24 do programma nazista, pelo qual daria a vida. Novos gritos geraes: — Ao thema, ao thema! o Crucifixo!

Reflectindo um momento, o chefe Roever declara: — REVOGA-SE A ORDEM DE 4 DE NOVEMBRO. O CRUCIFIXO CONTINUARA' NAS ESCOLAS. O enthusiasmo dos bravos oldenburguenses foi ao delirio. Voltando as costas ao orador que, exhausto, **deixou-se** cahir sobre uma cadeira, foram todos, appressados, para fóra, recebidos pelas acclamações dos milhares que lá os esperavam.

A firmeza de principios dos catholicos oldenburguenses ganhou uma batalha. Seu exemplo, por mais que a imprensa silencie, repercutirá por toda a Allemanha, augmentando mais e mais a opposição contra os iconoclastas, pg. — Influirá, tambem, no Brasil, onde os Pg. interessados procuram apresentar a palavra "partido" (hoje no governo) como synonymo de "povo" e "patria". **Partido** foi, é, e será **parte**, portanto nunca egual a **povo**, isto é, ao todo. Somos pela Allemanha, e por isso contra o nazismo funesto.

Emfim, o plebiscito promettido por Hitler, e indispensavel para o governo ser legal, só com liberdade garantida pelo exercito, deixará de ser "fantasia espectaculosa". Onde o nazista, porém, que julgará seu partido bastante corajoso para se submetter á semelhante prova?...

FOGÕES E AQUECEDORES

DAKO

em prestações de 20$000

Exposição e vendas:

Rua Sebastião Pereira, 11-A

Tel.: 5-6400

VIDROS E VITRAES

Galliano & Comp.

Vidros para vidraças em geral - Vitraes artisticos para igrejas e residencias.
QUADROS E ESPELHOS

RUA DA LIBERDADE, 192 — Tel.: 7-0544 — SÃO PAULO

O papel do Brasil no Seculo XX

IMPRESSÕES DE UM JORNALISTA FRANCEZ — O QUE ELLE VIU E NÓS NÃO VEMOS.

O jornal francez "Je suis partout", publicou recentemente as impressões de viagem de seu correspondente Charles Lesca, que fez no anno passado uma demorada excursão á America do Sul. Não ha nellas, no que se refere ao Brasil nenhuma nota desagradavel; declara mesmo que, ao contrario do que muitos de seus compatriotas têm dito, pode-se viajar pelo Brasil "sem ver nenhuma serpente ou tigre, mas apenas lindas borboletas azues, beija-flôres multicôres e macaquinhos inoffensivos, que lhe dão um pittoresco que vale bem o das feras ou dos reptis". E si é verdade que elle notou a existencia de uma grande população miseravel no norte do paiz, observou tambem, que ella, embora trabalhada por agentes de Moscow, reage energicamente á propaganda communista. E escreve:

"Parece difficil, á primeira vista, que uma doutrina de odio como o communismo, se implante no Brasil. Não ha povo mais doce, mais benevolente, mais acolhedor; e é um dos attractivos deste maravilhoso paiz, não vêr em nenhuma physionomia o quadro horroroso da inveja, que tantas vezes encontramos nas ruas de nossas cidades.

"Achava-me em S. Paulo a 1.º de Maio. Este dia fatidico fôra proclamado feriado. A cidade tinha apenas o aspecto dos domingos, nada mais. Todos os serviços publicos estavam assegurados, os bondes e automoveis circulavam como de ordinario. Pela manhã, comtudo, ouvi um côro de vozes femininas. Vou á janella do quarto e vejo o desfile de um numero immenso de jovens, vestidas de branco. Eram as Filhas de Maria que se dirigiam em procissão para a Cathedral afim de começarem, por uma Communhão geral, o mez da Virgem".

E Lesca diz poder affirmar que as nações da America do Sul "são paizes felizes". Mas continua:

"Conhecem elles sua felicidade? Nunca, creio-o, a formula de Maurras — "politique d'abord" — terá achado applicação mais exacta que na America do Sul do presente. Eis povos que, tendo superado a crise, estão no caminho de uma nova prosperidade, e que não conhecem as angustias de nenhum espinhoso problema exterior. **Estes thesouros, destruil-os-hão por suas mãos em luctas intestinas?"**

Esta a pergunta de quem veio da Europa, de paizes onde cada dia mais nuvens se accumulam, augmentando as dissensões internas e as desconfianças externas, e que chegado á America do Sul, encontra um ambiente, que, como elle mesmo o diz, parece "emittir um som novo a nossos ouvidos de pobres europeus". E qual a resposta que lhe darão os americanos? Qual, particularmente para nós, qual a que o Brasil lhe dará?

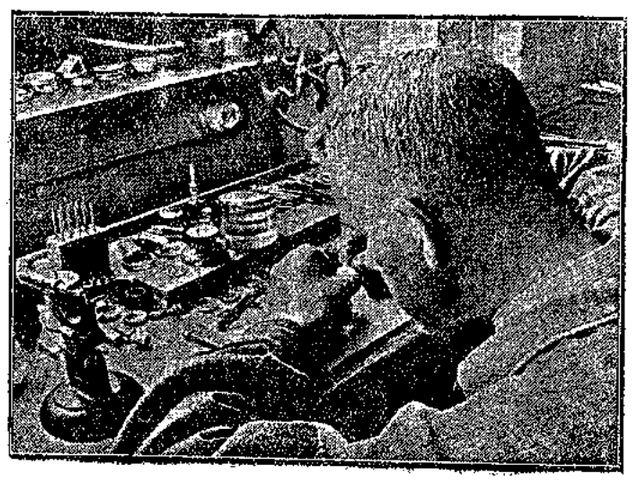
A resposta urge, porque o Brasil, não póde ficar á mercê de alguns poucos homens que o arrastem para cá ou para lá, indifferentes á sua sorte de nação e ao papel que lhe está destinado. E si "nação", como o escreveu ha poucos dias François Perroud, "é na força religiosa da palavra uma vocação", e si não ha vocação si-não em Deus..., a nação não é o Absoluto, **mas** o caminho que a elle **coduz**". E nesse papel de "caminho para o Absoluto", para Deus, é que o Brasil deve affirmar-se, para manter os seus verdadeiros thesouros para salvar os direitos do espirito e para não "destruil-os por suas proprias mãos, em luctas intestinas". E' o que escrevia em 1931, Tristão de Athayde:

"Estamos neste momento, mostrando se a America do Sul tem ou não personalidade propria. E' esse talvez o maior significado da hora em que vivemos. O seculo XIX foi o seculo dos Estados Unidos. Não como dominadores, mas como conquistadores do mundo. O sentido americano da civilisação coincidiu com o sentido norte-americano do mesmo. E o que este ultimo significou foi realmente a dissolução da civilisação espiritual e particularmente do christianismo...

"O momento que vivemos é justamente um daquelles em que a resposta se impõe não apenas em palavras mas em actos. Ou a America Catholica mostra que póde marcar o seculo XX, como a America Protestante marcou o seculo XIX, ou então continuaremos de renuncia até sermos presa das forças do amonismo ou do anti-christianismo que se jogam contra a civilisação christã e a Igreja de Christo no seculo XX, como os arabes, os turcos e os tartaros na Idade Media ou no começo da Idade Moderna".

Tal a resposta que o Brasil deve dar á interrogação do jornalista francez. O Brasil lhe dirá que vae marcar "catholicamente" o seculo XX e que, dessa maneira, os thesouros que possue, maiores espiritual do que materialmente, serão conservados e augmentados. E para isso os catholicos do Brasil negarão o "primado do politico" que Maurras quer, e affirmarão o "primado do espiritual" que a Igreja quer. E affirmando este "primado do espiritual" dedicarão toda a sua actividade a realisal-o, formando-se catholicamente, ganhando aquella intuição que leva a discernir o erro e a verdade em todos os acontecimentos da vida social, em todas as attitudes dos homens; e assim, estes, quando forem, seguidos pelos catholicos, não o serão, apenas porque são endeusados por seus amigos, mas mas porque suas convicções são reaes, porque seu Catholicismo é sincero.

E' esta formação rigorosamente catholica que é preciso dar ao Brasil; e para isso, como disse S. Excia. Revma. o Snr. Bispo Auxiliar de S. Paulo, "precisamos de apostolos e não de prophetas"; precisamos de quem ensine, forme e inicie as actividades e não de quem apenas se lamente, emquanto o mal augmenta. Procedendo desse modo, voltando-se só para Christo, este povo que é "doce, benevolente e acolhedor", augmentará em qualidades e vencerá, alcançando no universo a maior das glorias: o reinado do espirito, o reinado do Catholicismo. E assim o Brasil e com elle toda a America Latina, catholica como a Peninsula de onde provem, vincará o seculo XX com a luz de uma claridade, que dura ha 2.000 annos, com o "som" que não é "novo" da vóz eterna da Igreja; e elle e os outros paizes da America do Sul serão verdadeiramente "nações felizes".



Não compre suas joias e relogios sem consultar os preços da

RELOJOARIA SCOLA

Officina própria e de precisão

RUA SENADOR PAULO EGYDIO, 44 — SÃO PAULO

Aos que apresentarem este, descontos especiaes de 5 % sobre os **preços remarcados.**

Serviço Social Catholico

A importancia da "União Catholica dos Serviços de Saúde e dos Serviços Sociaes" de Paris. Um historico de suas actividades — Palavras do Cardeal Verdier.

Em dezembro do anno p. findo realizou-se na séde social da "União Catholica dos Serviços de Saúde e dos Serviços Sociaes", de Paris, a bençam solemne de uma nova Capella, com a presença de Mlle. d'Airoles, presidente dessa importante instituição, Mons. Guérin e grande numero de associados.

Foi officiante do acto o Cardeal Verdier, Arcebispo de Paris.

Nessa occasião, Mons. Guerin pronunciou um discurso, historiando o desenvolvimento da "U. C. S. S." desde o seu inicio, relatando as principaes obras realizadas até aquella data. O orador relembrou a fundação dessa obra em junho de 1922, sob os auspicios de Mons. Gerlier, a qual, em 1925 já contava com 1.500 adherentes. Em 1930 esse numero subia a 6.000 e em 1935 a 12.500.

Actualmente possue um numero effectivo de 13.500, o que representa, sobre o anno anterior, um augmento medio de 100 adherentes por mez, approximadamente. E' de notar ainda que, entre outras organizações hoje existentes, nascidas sob a inspiração da "U. C. S. S." contam-se o 'Secretariado catholico das obras caritativas de hygiene e saúde" e o "Comité Internacional de estudo das associações de enfermeiras catholicas", cuja presidente é hoje Mlle. d'Airoles.

A "União" mantem intimas relações com as congregações religiosas e os Syndicatos christãos contando já assignalados serviços prestados a uns e outras.

Mons. Guérin relatou ainda o actual esforço da "União" em pról da formação religiosa de todos os seus membros e da penetração, nos meios trabalhistas, do aperfeiçoamento profissional e da collaboração mutua.

Nesse trabalho distinguem-se os beneficios espirituaes proporcionados por 74 cappellães, com a promoção de retiros fechados e dias de recolhimento. São de grande alcance tambem os serviços prestados pelas duas revistas — "Le Bulletin de l'U. C. S. S." e "Les Pages Documentaires" e pelas obras que a "União" já tem publicado: "Au service de la personne humaine" (admiravel obra do Dr. Briot); 'La belle tâche", e "Petit aide mémoire de l'infermiere", de Mlle. Boisson, de que já se editaram 12.000 exemplares.

A "União" tem promovido series de conferencias profissionaes, "Dias nacionaes" e "Dias regionaes" que muito tem concorrido para o incremento do espirito de amizade que torna a "U. C. S. S." uma verdadeira familia. Mantem ainda, serviços de orientação profissional, de collocação, de documentação social, etc.

Desde 1929 essa instituição foi reconhecida de utilidade publica.

AS PALAVRAS DO CARDEAL VERDIER

Antes de proceder á bençam da Capella, o Cardeal Verdier felicitou a "União", sua presidente e seu capellão geral, mostrando-se admirado dos progressos realizados, das iniciativas tomadas, e sublinhando, com particular satisfação, a collaboração mantida com as congregações religiosas. Elogiou S. Emmcia. o cuidado com que a "União" procura dar á perfeição profissional um sentido apologetico, enalteceu a maneira por que essa instituição penetrou nas directrizes do Soberano Pontifice em materia de apostolado especializado e a opportunidade das obras que tem suscitado.

O Cardeal Verdier declarou que uma instituição como a "U. C. S. S." representa um serviço social de primeira ordem e que, em razão da alta comprehensão que ella tem de sua missão, pode encarar o futuro com confiança.

Lembrou a esse proposito a declaração que ouvira do Santo Padre em recente audiencia: "Todos os dias agradeçamos a Deus de nos ter feito viver nas circumstancias actuaes". Com esse espirito devem os catholicos encarar os acontecimentos da hora presente. Não se devem dar por vencidos deante das difficuldades. Estas devem, ao contrario, excitar o seu zelo. E a "U. C. S. S.", felizmente mais optimista que nunca, multiplica suas actividades e suas conquistas.

Um jubileu sacerdotal celebrado na prisão

Na prisão de Brandebourg, perto de Berlim, estão detidos, pelos motivos que todo o mundo conhece, muitos Padres e Religiosos. Em um de seus cubiculos vivem 10 sacerdotes, franciscanos e redemptoristas, entre os quaes o Pe. Guilherme Bwinkman, que acabou de completar, a 8 de outubro passado, 25 annos de sacerdocio. Pela manhã desse dia, o referido Padre celebrou a missa jubilar rodeado de seus companheiros de infortunio, tendo mais tarde recebido licença para conversar durante meia hora com elles e para receber a visita de seu irmão, igualmente sacerdote. Bem pouco para um dia como esse que, entretanto, deve já ter sido alegre, pois em Brandebourg os prisioneiros estão submettidos a um regimem verdadeiramente severo.

Basta dizer que trabalham de sól a sól, comendo apenas café e pão pela manhã, e sopa durante o dia e á tarde.

Tudo isso, porém, apezar de reflectir no estado physico dos Padres, não lhes abate o moral: como sacerdotes que são, elles offerecem todos seus soffrimentos a Deus, e com este consolo sabem manter-se sempre acima das injustiças humanas.

Ruinas de Santo Ignacio nas Missões Argentinas

BUENOS AIRES — A Junta de Historia e Numismatica vae fazer, a pedido do ministro da Agricultura, investigações sobre o extraordinario valor historico das ruinas jesuiticas de Santo Ignacio nas Missões.

Essas ruinas desapparecerão pouco a pouco, pela acção do tempo e da obra inconsciente dos proprios habitantes. E' necessario, portanto, a sua restauração, não só como meio de conservação, como tambem pelos estudos que serão realizados para o conhecimento da civilização daquella época, e do ingente esforço dos missionarios jesuitas na região.

Além disso, essa medida augmentará o interesse do turismo desse lugar, proporcionando grande vantagem economica á nação.

RELOGIOS A PRESTAÇÕES

A começar de 8$500

RELOGIOS PARA PULSO, BOLSO, MEZA E PAREDE

ORGANIZAÇÃO MODERNA

AV. RANGEL PESTANA, 12 - 1.º and. sala 102
(ant. R. Sta. Thereza) - Prox. ao Largo da Sé)

ATTENDE CHAMADOS A DOMICILIO PELO PHONE: 2-1730

Só relogios de qualidade

CASA MARILU'

Instituto de Belleza

PERMANENTES
MARCEL
MISE-EN-PLIS
LIMPEZA DA PELLE
TINTURAS
MASSAGENS
MANICURE

Rua das Palmeiras, 86

TELEPHONE: 5-6158

S. PAULO

Indicador Profissional

ADVOGADOS

DR. VICENTE MELILLO
Praça da Sé, 3 - 2.º and. Sala 13

DR. PLINIO CORRÊA DE OLIVEIRA
Rua Quintino Bocayuva, 54, 3.º Sala 323 — Tel. 2-7276.

DR. MILTON DE SOUZA MEIRELLES
Rua Quintino Bocayuva, 54 3.º and. - sala 319

JOAQUIM P. DUTRA DA SILVA
Escr.: R. Direita, 7-A - Sala 33 Phone 2-1986

DENTISTAS

DR. ANDRE' SILVERIO BORRELLI
Especialista em Dentaduras modernas. Perfeição absoluta.
Av. Brig. Luiz Antonio, 1456-sob. Segundas, Quartas e Sextas.

MEDICOS

Clinica geral

DR. CELESTINO BOURROUL
Residencia: Largo S. Paulo, 8 Telephone: 2-2622
Cons.: R. Quintino Bocayuva, 36 Das 3 ás 5

DR. C. MACEDO RIBEIRO
Diabetes — apparelho digestivo
Cons.: R. B. Vista 25 - 7.º sala 706 — Tel: 2-1250 - Rs. 5-4607

DR. PEDRO MONCAU JUNIOR
do Hospital Central da Santa Casa
Cons.: Rua S. Bento, 45 - 5.º and. sala 508 - Tel.: 2-3526.
Residencia: Rua Augusta, 542 Tel.: 4-1012.

Partos - Molestias de senhoras

DR. A. WOLFF NETTO
Cons.: R. Sen. Paulo Egydio, 15 Salas 514-515 - Das 15 ás 16,30
Residencia: Rua Tanaby, 25 Telephone: 5-2210

DR. MIGUEL J. MAUAD
Cons.: Ladeira Porto Geral, 12 3.º and. - Tel.: 2-5458
Res.: R. Cantareira, 319-App. 3 Tel.: 2-2922

VIDA RELIGIOSA

JESUS ENTRE OS DOUTORES

DOMINGO INFRA OITAVA DA EPIPHANIA

(10 de Janeiro de 1937)

FESTA DA SAGRADA FAMILIA

Evangelho segundo São Lucas, cap. II, vers. 42-52.

Chegando o Menino aos doze annos, subiram a Jerusalém, segundo o costume do dia da festa. Voltando elles para Nazareth, depois de terminada a festa, o Menino Jesus se deixou ficar em Jerusalem, sem que os paes o percebessem. Pensando que elle estivesse com alguem da comitiva, caminharam um dia inteiro, e o procuraram entre os parentes e conhecidos. Mas, não o encontrando, voltaram a Jerusalem afim de procural-o. E aconteceu que, ao terceiro dia, o foram encontrar no Templo, sentado entre os doutores, ouvindo-os e interrogando-os. E todos os que o ouviam se admiravam da sua sabedoria e das suas respostas. Vendo-o, se admiraram, e sua mãe lhe disse: Meu filho, porque procedeste assim comnosco? Eis que teu pae e eu te procuravamos afflictos. Mas Jesus lhes respondeu: Porque me procuraveis? Não sabeis que me devo occupar nas coisas que são do serviço de meu Pae? E elles não comprehenderam o que lhes dizia Jesus. Descendo com elles, veiu Jesus a Nazareth, e lhes era submisso. Sua mãe conservava todas estas palavras no seu coração. E Jesus progredia em sabedoria, em edade e em graça deante de Deus e dos homens.

COMMENTARIO

Aos treze annos obrigava-se o Israelita ao cumprimento dos preceitos religiosos proprios dos adultos. Mas, os paes, para habituar os filhos á esta obediencia sagrada, costumavam associal-os nas praticas da Lei já aos doze annos. Pode-se, pois, tomar esta viagem de Jesus a Jerusalem como sendo a primeira. Nas outras, teria ficado em casa de algum conhecido, pois que, Maria conforme insinua o Evangelho acompanhava sempre seu esposo á Cidade Santa. Estas peregrinações, como em geral as viagens na Palestina, faziam-se em caravanas, divididas as familias em grupos de homens e senhoras. Os meninos aliavam-se a este ou áquelle, ou formavam seu grupo, á frente, enchendo os ares com os canticos de louvor ao Altissimo. A' noite, reuniam-se novamente os membros de cada familia para junto repousarem. Assim se explica porque ao voltarem para Nazareth, só após uma jornada, deram Maria e José pela falta do Menino Jesus. Quaes sentimentos tenham agitado as almas dos santos esposos não é facil imaginar. O certo é que soffreram amargamente a perda de Jesus. Nem a graça, nem a virtude destroem a natureza, impedem aquellas afflicções causadas por força de certos acontecimentos. A graça apenas aperfeiçôa os sentimentos humanos, torna-os mais sensiveis e delicados. Por este lado, Maria Santissima terá soffrido mais do que a melhor das mães. Ao alvorecer do outro dia, retomaram, José e Maria o caminho andado, chegando a Jerusalem ao anoitecer, de sorte que só ao terceiro dia começaram as diligencias para encontrar o Menino. E' natural pensar-se que em primeiro lugar se tenham dirigido ao Templo. Nenhum lugar melhor convinha para refugio do Filho de Deus. E lá realmente Elle se encontrava. Não propriamente no sanctuario, mas junto a um dos porticos, onde os rabbinos costumavam dar suas lições áquelles que as desejassem. Jesus estaria sentado ao solo com outros discipulos, aos pés dos doutores, a quem se reservavam as cadeiras. Como o ensino dos rabbinos era dialogado, tomava Jesus parte na discussão; pode assim manifestar nas suas respostas, a sabedoria e prudencia que causaram a admiração dos que o ouviam. — Bem que o viram Maria e José admiraram-se da placidez com que o Menino, esquecido de tudo o mais, se occupava com a lição dos doutores. Terminada a aula, já em intimidade, perguntou-lhe a Santa Virgem, não para reproval-o, mas numa expressão expontanea de sollicitude de maternal de quem não conhecia bem as razões daquelle procedimento: Porque procedeste assim comnosco? — Eram os negocios do Pae Celeste que lhe pediam este colloquio com os judeus. Ora Maria e José sabiam que Jesus veiu ao mundo em missão do Pae Celeste. Com um sorriso carinhoso teria, pois, Jesus respondido: Não sabieis que me devo occupar nas cousas de meu Pae? — Embora scientes de que Jesus tinha u'a missão divina que desempenhar, José e Maria não conheciam em todos os particulares a extensão desta obediencia do Messias ao beneplacito do Pae Eterno. Ora neste ponto a resposta de Jesus pouco adeantava. Por ella ficaram sabendo que a attitude do Menino se relacionava com sua missão, não porém, qual relação havia entre uma e outra. Em uma palavra, não entenderam a resposta do filho. E Jesus não achou conveniente desvendar desde esse momento, a Maria e José todos os designios da Providencia a seu respeito. José não se destinava ao drama do Calvario; e Maria, com o auxilio da graça, meditando sobre as palavras conservadas no coração, por si mesma se iria capacitando da amplitude da missão, a que estava associada. Por isso Jesus nada acrescentou áquella interrogação indeterminada.

Em Nazareth, Jesus era submisso a sua mãe e a José. Esta submissão humilde é a grande lição que nos dá nosso Mestre durante os longos annos de sua existencia em Nazareth. E' commum notar-se a inversão de valores na hierarchia de subordinação existente na Sagrada Familia. Ali, o mais sabio, prudente e Senhor natural, a quem todos deveriam obedecer era Jesus, o Verbo Incarnado. Entretanto Jesus só obedece, e é o unico que só obedece, que não governa a ninguem. Segue-se Maria Santissima, que maior em sciencia e virtude, sujeita-se não obstante, a seu esposo José, do mesmo modo que se resigna a ter sob suas ordens ao Deus Menino. Finalmente José reconhece sua situação inferior, na ordem da graça, ás outras duas pessôas que a Providencia confiou á sua guarda, mas, conselo de sua posição no seio da Familia, toma, sem constrangimento, o lugar de chefe. De sorte que Jesus, Deus—Homem submette-se a duas puras creaturas! E' a lição dos trinta annos de vida occulta, que sem embargo de sua persistencia não é a mais seguida pelos christãos. De duas coisas jamais nos deveriamos esquecer: Primeiro, de que a obediencia é sempre devida ao superior, pois que toda a autoridade vem de Deus, e é esta participação da autoridade divina que de nós exige a submissão; segundo, de que, embora não a torne infallivel, a Providencia assiste a toda autoridade legitima com graças especiaes, de sorte que muito mais facilmente erra o simples fiel destituido deste auxilio sobrenatural do que o Superior fortificado pela assistencia divina. Como estamos longe de nosso modelo! A elle só em parte, e discutivel, se poderia applicar a primeira destas razões, e a segundo absolutamente não o pode attingir. Mas havia uma grande lição que nos dar, por isso "erat subditus illis". Havia uma grande e absolutamente necessaria lição que nos dar, pois, si com elle traquejamos tão frequentemente neste ponto, que seria de nossa obediencia sem o estimulo do Divino Mestre?

A Semana Liturgica

Celebra-se neste primeiro domingo depois da Epiphania a Sagrada Familia, que consiste em festejar a casa de David, os nomes dos humildes habitantes da casa de Nazareth. Contemplemos o Divino Infante trabalhando no penoso officio de seu santo pae — primeiros soffrimentos que Jesus offereceu pela salvação do genero humano. Celebremos a Maria, a suavisar com seus affectos a vida do Carpinteiro dedicado; celebremol-a, sobretudo, em suas relações com o Filho Divino.

Jesus, Maria e José, com suas virtudes domesticas, santificaram a vida de familia, lembra a Oração da missa de hoje. Quaes são estas virtudes? — A caridade, o auxilio mutuo, o respeito e a obediencia, referem a Epistola (Col. 3, 12-17) e o Evangelho.

Jesus viveu submisso a Maria e José por causa de Maria. Sublime humildade de um Deus e sublime dignidade de uma creatura humana, a de ser obedecida por Elle. Prova desta divina obediencia de Jesus, o Evangelista S. Lucas nos dá, narrando o terno dialogo entre Jesus e Maria, quando este o encontrou no templo a discutir com os Doutores, aos 12 annos, depois de o procurar por tres dias (V. texto e explicação do Evangelho de hoje, em outra secção nesta mesma pagina).

Na missa de hoje faz-se memoria do domingo occorrente e da Oitava da Epiphania. Desde Bento XV que o officio deste domingo ficou subordinado a essa condição, podendo, todavia, ser celebrado na primeira féria da semana seguinte.

O Decano dos Officiaes do Exercito Pontificio

Quando falleceu, ha algumas semanas, com a idade de 87 annos, o Principe D. Affonso Carlos, pretendente carlista ao throno da Hespanha, o "Times", de Londres, annunciou que com elle desapparecera o ultimo sobrevivente dos officiaes do antigo exercito Pontificio, no qual o Principe se havia engajado em 1868.

A esse respeito o quotidiano francez "La Croix" affirma que si não ha duvida que o numero desses corajosos defensores do Papado se reduz com os annos, no entanto ha ainda vivos alguns velhos heroes. Entre estes, cita "La Croix", um que reside em França e que pela idade e pela data do seu engajamento á mais antigo do que o Principe defunto e provavelmente do que todos os outros possiveis sobreviventes do Exercito Pontificio. Trata-se do Coronel de Courten, natural de Sierre (Suissa), residente em Nancy, e que acaba de festejar o seu 102.º anniversario. O Coronel de Courten engajou-se em 1854, para a defeza dos Estados Pontificios; em 1860 foi ajudante de campo do General Kalbermatten, commandante de Roma; cobriu-se de gloria na batalha de Mentana e na occasião da tomada de Roma pelos italianos. Em 1878, SS. Leão XIII nomeou-o commandante da Guarda Suissa, cargo que exerceu até 1901.

DR. DURVAL PRADO
Oculista
R. Sen. P. Egydio, 15-s.513|14
14 a 17 horas - Tel.: 2-7313

Renascimento de Conventos na Italia

Na Italia, desde muitos annos, as Ordens religiosas tomam posse novamente de seus antigos conventos historicos alguns dos quaes tinham sido por ellas abandonados ha bastante tempo. Alguns haviam se tornado propriedades privadas, emquanto outros eram considerados propriedade do Estado.

Assim, em Mantua, o velho mosteiro de Santa Thereza reabriu suas portas, depois de um longo periodo, aos seus antigos habitantes, os Carmelitas descalços, que encontraram nos seus antigos muros bellas tradições.

O convento havia sido fundado pela bemaventurada Archangela Girlani, sob a invocação de Nossa Senhora da Consolação.

Entre as personagens illustres que elle abrigou, contam-se o bemaventurado Bartholomeu Fanti, o devoto de Tabernaculo (1495); o bemaventurado João Baptista de Mantua, Geral da Ordem (1516). Este ultimo, foi autor de poesias de muito renome na época, que lhe valeram ser chamado de poeta virgiliano e ter sua estatua levantada n'uma das praças publicas de Mantua, ao lado da de Virgilio.

Um presente util

MISSAL QUOTIDIANO

Completo, com o Proprio do Brasil em Latim e Português

por D. BEDA KECKEISEN

Illustrações por Ir. Paulo Lachenmayer, O. S. B.

1.500 páginas em formato commodo — Notas liturgicas, asceticas e historicas. — Traducção esmerada.

PREÇOS:

N. 1.	Encadernação em couro artificial, optima qualidade, folhas vermelhas	35$000
N. 2.	O mesmo, folhas douradas	40$000
N. 3.	Encadernação em couro legitimo, folhas vermelhas	45$000
N. 4.	O mesmo, folhas douradas	50$000
N. 5.	Encadernação de luxo 60$000 e mais.	

Distribuidor: MOSTEIRO DE S. BENTO
Caixa Postal 118 — S. PAULO

O Catholicismo nas Philippinas

Dentro de 2 mezes realizar-se-á em Manilha o 33.º Congresso Eucharistico Internacional. Esta manifestação se annuncia com uma magnifica demonstração de fé, que prepara e organisa o Comité Episcopal para que os peregrinos, provenientes de todas partes do mundo, possam melhor, ao lado das centenas de milhares de catholicos das Philippinas, acclamar vibrantemente Christo sacramentado.

E' interessante dar, nesta occasião, alguns detalhes sobre a vida catholica nas celebres ilhas, que durante uma semana, attrahirão todas as vistas dos meios catholicos, em Fevereiro proximo.

Conta com uma população de 12.000.000 de almas sendo que 15.000 são espanhóes. 3.000 americanos e os restantes indigenas.

Os catholicos, que constituem mais de 90 % da população, attingem onze milhões. Ha 400.000 mahometanos. 60 mil confucionistas e os restantes 140.000 pertencem a diversas seitas.

A vida religiosa nesse paiz é muito activa nas suas manifestações.

Assim é que, além do sermão commum das missas dominicaes, 3 ou 4 retiros annuaes, são realizados em cada parochia ou na igreja parochial propriamente dita, sem contar os das numerosas capellas necessarias, pois que, em certos pontos, o cura encarrega-se de mais de 40.000 almas. De outro lado, a hora catholica irradia, cada semana, uma conferencia radiophonica todos os domingos.

O ensino do catechismo, materia regular nas escolas privadas, é tambem autorizado nas escolas publicas. Esta acção é levada a effeito pelos proprios professores e professoras.

Depois da revolução de 1896, quando os frades hespanhóes foram expulsos, os philippinos soffreram a falta de padres e de religião. Felizmente a Acção Catholica teve um desenvolvimento magnifico.

Manilha possue uma das mais velhas universidades catholicas. Fundada em 1611, tornou-se Universidade pontifical em 1619 e foi protegida pelos reis da Hespanha. Os Estados Unidos por sua vez tambem a reconhecem.

Actualmente a Universidade comprehende sete Faculdades: Theologia, Philosophia, Direito, Lettras, Medicina, Pharmacia e Sciencias technicas.

Conta com 3.700 alumnos. A direcção acha-se nas mãos dos Padres Dominicanos. Depois de 1926, o R. P. Tamayo, O. P., dotou-a de novos engrandecimentos: um edificio para os estudos astronomicos, uma capella universidade com capacidade para 4.000 pessoas, um seminario, um gymnasio, uma piscina de natação, etc.

A Universidade possue varias revistas; uma scientifica — Unitas, outra literaria, uma estudantina — Varsitarian. O ensino religioso foi completamente reorganizado.

Um grupo thomista formou-se para os intellectuaes. A Sociedade do Santo Nome de Jesus encarregou-se de manter a devoção eucharistica. Emfim, os estudantes velhos formaram uma corporação de jornalistas e homens de letras que contribue muito para a "Defensa", orgão principal da imprensa catholica local.

AO REI DA RECAUTCHUTAGEM

SÃO PAULO

DIMAS & FELIX

Avenida São João, 795 - Tel. 4-1136

Casa fundada em 1908, a unica com diploma e medalha de ouro.

RECAUTCHUTAGEM COM MACHINAS INTEGRAES E DESENHOS "GOODYEAR"

Aberto aos Domingos e feriados

TERRENOS SUMARÉ

(Bairro absolutamente residencial)

Maravilhosos lotes de terrenos no ponto mais lindo da Capital e a 200 metros da Faculdade de Medicina. Optima linha de omnibus, luz, agua, telephone, etc. Vendas em prestações, sem juros, desde 70$000 mensaes.

Informações, sem compromisso, com a

Sociedade Sumaré

RUA LIBERO BADARÓ, 282 - 4.º andar —— Phone: 2-0385

Factos Marianos

O prazer de uma rectificação

Em sua carta apostolica sobre os estudos historicos, dirigida aos cardeaes Luca, Pitra e Hergenroether, em 1883, o Santo Padre Leão XIII lembrou-lhes a regra dada por Cicero: "Não affirmar nenhuma falsidade; não omittir nenhuma verdade". Embora não tivessemos tido a menor intensão de nos constituirmos em advogados do diabo, como bem reconheceu quem melhor nos informou, a ultima nota sobre a frequencia aos retiros tomou ares derrotistas. Em primeiro logar, convinha separar a Capital do Interior. Verificar-se-ia assim que aqui a porcentagem da frequencia subiu de oito a vinte e cinco por cento. Em 1936 houve retiro fechado, durante o Carnaval, em Itanhaen, Sorocaba, Batataes, Presidente Prudente, Campinas e Santo Amaro. Computamos em 150 o numero desses retirantes, mas a cifra peccа por falta. Deveriamos tambem considerar que no anno passado, na época citada, em quasi todas as sédes de congregações houve retiro aberto, com enorme affluencia. São retificações que fazemos com prazer e accrescentamos que a nossa satisfacção exultou quando soubemos da resolução de alguns Srs. Bispos do interior: todos os congregados devem fazer retiro no Carnaval, os que possuem meios, sigam para São Paulo, os outros, encaminhem-se para a séde das dioceses, onde haverá pregadores; e os que estiverem absolutamente impossibilitados de seguil-os devem fazer retiro aberto na séde de suas congregações.

Sabemos bem que as Congregações não são escriptorios de estatisticas e que a Federação não é nenhum departamento da Idort. Mas da mesma maneira que se registra a frequencia aos actos piedosos e que se annota o Thesouro ou se inscreve o numero das vocações, é de summa conveniencia que todos os presidentes assignalem na ficha de cada congregado os retiros espirituaes fechados e abertos e tambem, os dias de recolhimento da Federação e da Congregação nos quaes elle tomou parte e enviem ao Pe. Director da Federação um relatorio synthetico deste movimento. Um indice da santificação da mocidade é o numero de vocações que as congregações vão produzindo. Outro, não menos illustrativo, seria justamente essa indicação completa sobre os exercicios espirituaes, indispensaveis para a formação catholica da juventude. Aqui fica a lembrança.

FEDERAÇÃO

Deve realizar-se hoje ás 16 horas, no salão nobre da Curia Metropolitana, a reunião mensal da Federação das Congregações Marianas. E' indispensavel que todos os congregados a ella compareçam, pois serão tratados, durante a mesma, assumptos de grande importancia, no tocante ao retiro do carnaval.

Reunião extraordinaria

Realizou-se dia 6 p.p. na sede da congregação mariana de São Gonçalo uma reunião extraordinaria da Federação das congregações marianas. A ella estiveram presentes varios sacerdotes, directores de congregações, e um grande numero de congregados.

O Revmo. Pe. Cursino falou primeiramente do successo que a Federação vem alcançando nos dias de Recolhimento que realiza.

O numero dos presentes a estes Recolhimentos, diz com eloquencia de como se desenvolve nos meios marianos o interesse por estes actos.

A Federação já realizou seis Recolhimentos com as seguintes frequencias:

1.º — 40 congregados; 2.º — 184 congregados; 3.º — 272 congregados; 4.º — 963 congregados; 5.º — 1.264 congregados.

Finalmente no ultimo dia de Recolhimento, realizado em 27 de dezembro p.p. estiveram presentes 1.600 congregados da Capital, que juntamente com os do interior, perfaziam um total de 1.384 congregados.

— Passou depois o Revmo. Pe. Director da Federação a insistir sobre o Retiro fechado do carnaval, dizendo da obrigatoriedade com que elle se impõe aos congregados.

Elogiou ainda Sua Revma. esta pleiade de moços verdadeiramente patriotas, que se revoltam contra o carnaval que não é paulista, que não é da Terra de Santa Cruz e que fecham-se então em retiro para protestar contra a onda de loucura que avassala os homens naquelles tres dias.

— Finalizou esta reunião extraordinaria da Federação uma Hora Santa, rezada pelo Revmo. Pe. Cursino, e offerecida pela saúde do Santo Padre, e como homenagem a S. Excia. Revma. o Sr. Dom José Gaspar de Affonseca e Silva.

Congregação Mariana de Santa Cecilia

Este sodalicio mariano, organizou, para commemoração festiva de seu 10.º anniversario, juntamente com os congregados Universitarios de São Bento um passeio á chacara de São Bento, no bairro de Casa Verde.

Tomaram parte nesta excursão mais ou menos 100 congregados.

Além destes, esteve presente ainda, um grupo de congregados de Sta. Ephigenia, chefiado pelo Pe. Achilles Silvestre, e um representante das congregações de Piracicaba, Sr. Einer Kok.

Tal passeio, desenvolveu-se em meio de uma alegria sã, dentro de um ambiente verdadeiramente mariano.

A's 8,30 horas houve missa, celebrada por D. Paulo Pedrosa, O. S. B., com communhão geral de todos os presentes.

Sahiram depois os congregados a passeio pelos pitorescos recantos da chacara, tendo sido depois servido o almoço, findo o qual houve varias trocas de saudações, quer dirigidas aos dois conspicuos sacerdotes presentes: Pe. Luiz Gonzaga de Almeida, Dom Paulo Pedrosa, O. S. B., quer entre os dois sodalicios marianos que ali se achavam.

A' tarde houve uma renhida disputa de futebol entre rapazes da congregação de Sta. Cecilia e Universitarios.

Depois de animado jogo e fortes "torcidas", coube aos ultimos a taça da victoria.

O regresso dos congregados verificou-se ás 18 horas.

DR. VICENTE DE OLIVEIRA RAMOS
Clinica Medica
Gynecologia - Partos
Cons.: R. Bôa Vista, 14 - 4.º andar - De 1 1/2 ás 4 hs.
Tel.: 2-2696
Res.: Tel.- 7-0401

FUTEBOL

Mas o que é que tem que ver couro inchado com summa theologica? Muito. A parte esportiva das Congregações embora não seja, nem deva ser a precipua, como disse o Revmo. Pe. Cursino, em seu discurso de Bello Horizonte, não deve ser desprezada. Cumpre lembrar que os ex-alumnos do S. Luiz não escondem que o futebol andava meio morto no Collegio e, quando o actual Director da Federação tomou conta da secção esportiva, a cousa pegou fogo. Foram os tempos aureos do futebol aloysiano!

Calha mal um certo catholicismo antipathico, chusma de prohibições, como expressou-se alguem no ultimo theatro jecista, que observa com severidade senil qualquer moço sobraçando uma bola, um calção ou um jersey. Não pensa, talvez, na profunda impressão que causou á assistencia aquelle athleta preto, catholico, universitario e norte americano, Owens, que nas recentes olympiadas de Berlim, fazia, antes de qualquer prova, o signal da cruz e conseguiu conquistar duas medalhas de ouro, bater dois recordes olympicos para a sua patria!

Nós nos damos bem com o bom esporte, com a cultura physica, mas não com o culto do physico. A partida efectuada na tarde de domingo passado, no campo da chacara do Monte Cassino, entre os marianos de Santa Cecilia e os universitarios de S. Bento, foi um successo. Intellectuaes elegantes, mettidos em calções e chuteiras e deslocando a intelligencia para os pés, estiveram do outro mundo. Foi um jogo renhido, do mais empolgante dos esportes. E que delicadeza! Tanto na torcida como entre os jogadores, notava-se a maior animação, sem uma falta de caridade. Nada de "juiz ladrão", cavallaria ou ambulancia. Nada. Tudo liso, macio. Os Universitarios levaram a taça "Monsenhor Pedrosa", mas é verdade que os cecilianos ajudaram a carregal-a!

E' esta a mocidade esportiva e viva e alegre e corajosa que se vae affastar do Carnaval, por amor á Maria Santissima, para cuidar da vida da alma, do problema da santidade e da verdadeira alegria!

Indicador Commercial

ACCESSORIOS p| automoveis
O melhor sortimento
Importação directa
ISNARD & CIA.

AVIAMENTOS p| alfaiates
Stock completo
Consultem a
CASA ALBERTO
Largo S. Bento, 10

BICYCLETAS
Todas as marcas
Todos os preços
ISNARD & CIA.

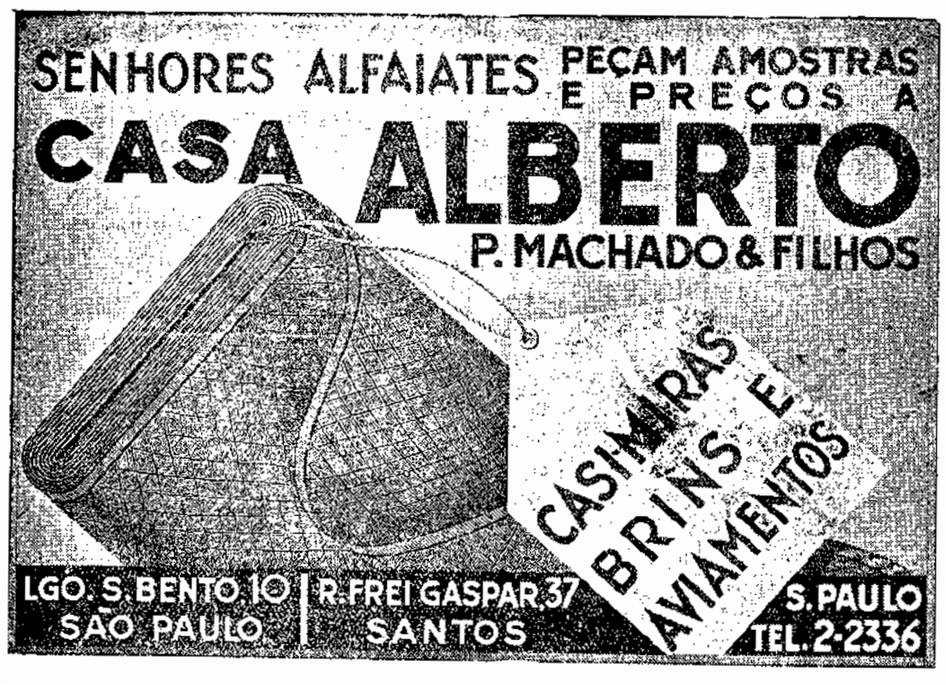
BRINS
Sortimento variadissimo
Importação directa
CASA ALBERTO
Largo S. Bento, 10

CASIMIRAS
Aurora - Printex - Pirituba
Nacionaes e Extrangeiras
CASA ALBERTO
Largo S. Bento, 10

MEIAS
Para homens, senhoras e crianças
Prefiram as
CASAS MOUSSELINE
Rua Direita, 28

MOVEIS
CASA VATICANO
Rua Bôa Vista, 44

RELOJOARIA
SCOLA
O seu relojoeiro - Consultem-no
Rua Formosa, 19 (antigo 72)
Filial: R. Sen. Paulo Egydio, 44



Vinte e cinco annos de acção catholica

As publicações da Acção Catholica Belga

Conhecida a importancia que a imprensa tem como obra de divulgação, a A.C.J.B., desde seu inicio, muito se preoccupou com ella. Aqui resumiremos o trabalho daquella associação, neste campo, durante estes 25 annos:

Antes da Grande-Guerra, já eram os orgãos de que ella se servia: "L'Effort" e "Le Blé qui lève".

"L'Effort" surgiu com a A. C. J. B., destinando-se a adultos, emquanto "Le Blé qui lève" era propriamente um orgão para collegiaes em ferias. Desenvolveu-se, "L'Effort", rapidamente sob a direcção do Abbade Picard. Fez éco na vida federal, lançou appellos, preparou congressos.

Em 1928, era um hebdomadario moderno, preoccupado com questões da actualidade.

Em 1929, a "A. C. J. B." se divide em varias federações. E, dahi por diante, "L'Effort" passa a ser orgão somente da "Juventude Independente Catholica" tornando-se a revista "dos jovens de profissão liberal, do commercio e da industria".

"LE BLE' QUI LEVE"

Apparecido em 1910, esteve por varios annos suspenso, para reapparecer em 1920, tendo por director o abbade Picard, que confiou a redacção aos proprios leitores. Nunca faltou correspondentes. Que o diga sua tiragem, que passa de 7.000...

"J. A. C."

Para os camponezes foi fundada a "Juventude Agricola Catholica", em 1929, sahindo, no começo, 2 vezes por mez e depois semanalmente com chronicas profissionais judiciosas e directivas. A "J. A. C." tem grandemente favorecido a rechristianização dos meios ruraes. Assim como este, todos os outros orgãos da "J. E. C.".

"L'Agenda scolaire" tirando cada anno 10.000 exemplares, é distribuida a todos os estudantes, mesmo não catholicos.

As "Meditações" de Jean Le Presbytre, o "Boletim dos Capelães" têm grandes tiragens.

Em 1932, "L'Effort" torna-se "Réalizer", e em 1935 toma um nome curto: "J.I.C."

Espalhado por entre a mocidade "burgueza" não filiada o bi-mensal "J.I.C." é completado por uma serie de brochuras documentarias que, sob o nome de "Collectives réalisées" dão 6 publicações por anno.

"J. O. C."

A imprensa jocista é, sem duvida, o mais importante de todas dos movimentos especializados. Sua tiragem, este anno, foi de 525.000 numeros, subindo as assignaturas a 85.000.

* * *

A "J.U.C." (Federações de Louvain, Liége, Bruxellas) comprehende actualmente 58 centros de acção catholica. Seu jornal é o "Chantiers".

D'outro lado, ha a revista mensal "Patro" orgão da F. N. P. (Federação Nacional de Professores), que apparece com 40 paginas e tem innumeros assignantes. Os Scouts têm tambem a sua imprensa: Plein Jeu, Le Guide, le Routier, En Chasse, e outros.

* * *

Ha, no numero especial da J.A.C. deste anno, um artigo vibrante em que o autor evoca uma campanha salutar contra a immoralidade: "Nação pura, nação forte", onde commenta as 50.000 assignaturas de jovens de 15 a 30 annos que adheriram á manifestação.

Essa juventude conseguiu a votação da lei impedindo a entrada de livros immoraes na Belgica.

Assim, progredindo, a Acção Catholica da Juventude Belga prehenche inteiramente sua finalidade, luctando heroicamente pelo fortalecimento e pela pureza da raça e da patria, dentro dos principios insuperaveis do catholicismo.



Reorganização da Federação das congregações marianas do Uruguay

A repercussão que tem a nossa F. C. M.

Segundo carta endereçada ao Director da Federação Mariana de São Paulo pelo Pe. Pedro Casellas, S. J., do Uruguay, foi reorganizada a Federação das Congregações Marianas daquelle paiz.

De accordo, ainda, com a referida carta, esta entidade, de que é director o Pe. Casellas, pretende manter com a Federação de São Paulo mutuo e fraternal intercambio.

As palavras candentes do Revmo. Pe. Cursino no Congresso Eucharistico de Minas, dizendo da organização da Federação de São Paulo, fizeram, com que para ella, se voltassem os olhares de todos os nucleos marianos do Brasil.

Prova desta affirmativa é a carta da Bahia, recebida pelo Revmo. Pe. Cursino, em a qual o presidente de uma Congregação daquelle estado pede a remessa de circulares, revistas marianas, distinctivos, modelos de bandeiras etc.

Outra prova é a carta pela qual Mons. Clavo Passos, do Pará, pede ao director de nossa Federação um exemplar do annuario de 1936.

7 dias em revista

(Continuação da 1.ª pagina)

publicou um longo artigo sobre a 8.ª Conferencia Pan-Americana de Buenos Aires. Neste artigo de grande responsabilidade, o jornal catholico mostra que a Conferencia falhou, porque não passou de um encontro disfarçadamente hostil, de nações disputadas pelo imperialismo inglez e pelo dos Estados Unidos. Em logar de tratar de questões interessando a esses imperialismos, a Conferencia deveria tratar da repressão ao communismo.

Este artigo só nos chegou ao conhecimento por um telegramma da Havas, de 25 pp. Antes disto, porém, vinhamos sustentando insistentemente a mesma these.

Folgamos em accentuar esta identidade de pontos de vista.

* * *

O Sr. Campos Vergal oppoz restricções formaes ao projecto que autorisa a abertura de um largo credito para auxiliar a construcção das cathedraes em S. Paulo e no Interior.

D'ora avante, não commentaremos as attitudes do Sr. Vergal a respeito de Estado e Igreja. Nem sequer offerecem o interesse de uma argumentação bem feita. Tudo quanto S. Excia. diz tem sido já muito antes, refutado e archi-refutado.

Julgamos, pois, perfeitamente dispensavel qualquer commentario.

* * *

Parece que não é só o Carnaval, que se quer "officialisar". Tambem se quer "officialisar" e "carnavalisar" as principaes datas do anno. Por isto, armou-se na Praça do Patriarcha um grande tablado, para que nossa população passasse o Anno Bom dansando.

Se a dansa fosse só dansa, e dansa ás direitas, ainda não seria tanto. E' licito dansar. Embora não seja recommendavel dansar na passagem do anno, quando se deve estar resando.

Em todo o caso, não é isto o peior. Sabemos como costumam ser, em regra geral, as dansas dos bailes publicos. E sabemos que, muita vez, ellas tem suas "suites".

Como approvar a officialisação dessas "suites"?

* * *

E' curioso notar-se uma tendencia para reformar o calendario, de sorte a não contar mais os annos a partir do nascimento de Jesus Christo, mas de substituil-o por outros acontecimentos.

Na Italia, o anno acaba actualmente, não mais a 31 de Dezembro, mas a 28 de Outubro, que é o anniversario da marcha fascista sobre Roma.

Quem, no emtanto, ousaria affirmar, por mais admirador que seja de Mussolini e do fascismo, que o Nascimento de Christo foi menos importante para a Historia do que a Marcha sobre Roma?

Não ha nisto evidente absurdo?

* * *

Registramos com prazer as palavras calorosamente disciplinadoras com que o Sr. Ministro da guerra saudou a officialidade da 1.ª Região, por occasião da passagem do anno.

Palavras como esta fazem-nos esperar que a orientação do General João Gomes não soffrerá solução de continuidade.

* * *

O ex-ministro das Relações Exteriores, quando de sua recente viagem ao Chile, acceitou uma homenagem do Rotary Club de Santiago.

Nessa homenagem S. Excia. gabou-se de ser dos fundadores do Rotary paulista, e manifestou sua satisfacção por estar entre os rotaryanos do Chile. Enalteceu a obra internacional do Rotary, e fez votos por sua expansão.

E' facto que a Santa Sé não prohibiu aos leigos, mas apenas aos Sacerdotes, que ingressem no Rotary Club. No emtanto, um catholico que se proclame disciplinado e fervoroso não póde sentir o menor orgulho em fundar uma associação suspeita pela Santa Sé. E muito menos em desejar sua expansão internacional.

E' sempre o ecletismo. Duas velas: uma a Deus e a outra...

Os communistas brigam entre si

BERLIM — Segundo noticia do enviado especial na Hespanha da agencia "Deutsches Nachvichtenbüzo", a situação nas partes da peninsula dominadas pelo terrorismo vermelho se torna cada vez mais precaria nos dias que passam. Informa a radio-emissora nacionalista que em Valencia teve lugar uma manifestação politica, epilogando em tiroteio entre communistas e anarchistas, havendo sido morta uma pessoa e feridas varias.

A altercação se produziu quando, depois da manifestação, os communistas prorromperam em vivas á União Sovietica, respondendo os anarchistas com Viva a Hespanha! Do mesmo modo a projectada transladação de Valencia para Cartagena dos actuaes governantes seria imputavel ás divergencias entre communistas e anarchistas, que cada vez se tornam mais notaveis. O proprio Largo Caballero foi ameaçado varias vezes de morte por seus antigos "camaradas" nestes ultimos tempos. Até que ponto a situação é incerta e precaria, assim como em que medida os proprios vermelhos reconhecem os abusos que commettem os dirigentes sovieticos russos que se apossaram do poder, se deduz de uma informação chegada á Salamanca vinda de Barcelona: "Grupos de distinctos hospedes fizeram um passeio pela cidade em elegantes limousines postas a sua disposição pelos chefes vermelhos. Um grupo de milicianos marxistas, que havia observado em attitude fria e passiva este desfile, repentinamente descarregou suas armas sobre os carros, succitando um violento tiroteio entre ambos os bandos. A guarda pessoal dos bolchevistas russos matou, nesta occasião, cinco operarios.

O despacho informa tambem que os communistas, afim de contrabalançar as ambições do poder cada vez maiores dos syndicalistas anarchistas, publicaram um manifesto em que glorificam a "organização brilhante e a coragem sem par" dos communistas russos e expressam que só o bolchevismo poderá governar a Hespanha.

Onde está Dimitroff?

PARIS. — Os diarios desta Capital têm perguntado com insistencia onde se encontra actualmente Dimitroff, Secretario Geral da III.ª Internacional, dizendo que Moscow se esforça por manter em segredo o seu paradeiro.

GRATIS

V. S. poderá aprender gratis a fabricação dos mais finos perfumes, licores, esmaltes para unha, pó de arroz, cremes, etc. Pedir formulas gratis á casa especialista em Essencias, rotulos, vidros, hervas medicinaes, etc. A Rica Flora, av. S. João n.º 801 - Phone 4-5556.

No espaço, Zenith é a expressão do expoente... no radio, Zenith é o expoente maximo da radio-telephonia.

ZENITH
LONG DISTANCE RADIO

Sempre na frente!
Por isso sempre o mais copiado!
Seletividade! Alcance!
Sonoridade! Apresentação ultra-moderna!

DISTRIBUIDORES GERAES:
ISNARD & Cia.
CASA FUNDADA EM 1868
RUA 24 DE MAIO, 88 — Phones: 4-3587 e 4-5461
Endereço teleg.: "Englebert" -- Caixa Postal 2028

As grandes explosões

Depois da grande guerra, muitas catastrophes têm-se produzido nas fabricas de explosivos e nos estabelecimentos de pyrotechnica.

Entre as mais graves figuram as de:

11 de Dezembro de 1915 — Estabelecimentos de Pyrothechnica de Graville - Sainte - Honorine, perto do Havre — 100 mortos e 300 feridos.

15 março de 1918 — Explosão do deposito de granadas de La Comnenol: 35 mortos e numerosos feridos.

25 de setembro de 1921 — Explosão das minas de productos chimicos de Oppau: 600 mortos e 2.500 feridos.

28 de Setembro de 1922 — Explosão do forte de Falconara, perto da Spezzia: 150 mortos e 600 feridos.

13 de outubro de 1928 — Explosão do forte Melilla (Marroco Hespanhol): 60 mortos e 40 feridos.

28 de fevereiro de 1935 — Explosão da usina Lénine (Moscow): 29 mortos e 300 feridos.

13 de junho de 1935 — Usina de explosivos de Reuisdorf, perto de Wittemberg: 58 mortos e 300 feridos.

16 novembro de 1936 — Explosão de Saint-Chamas: 50 mortos e 200 feridos.

COLLEGIO PARA QUE?

— Quer V. Excia., um filho ou uma filha APENAS diplomado, ou deseja proporcionar-lhe um diploma que expresse preparo real, solido e completo?...

Não se esqueça, uma vez que seja esse o seu desejo, de que o **Instituto Abátayguara** é um educandario que merece o conceito em que é tido dentro e fóra de S. Paulo:

INSTITUTO ABATAYGUARA

O melhor educandario pelo menor preço
Reconhecido e inspeccionado pelo Governo Federal.
Internato, Semi-Internato e Externato para ambos os sexos
Inicio das aulas: 1.º de fevereiro, **Gymnasio**; 15 de fevereiro, **Pedagogium primario**; 7 de janeiro, **Curso de Admissão** (gratuito para a 2.ª época - 25 de fev. proximo.
MATRICULAS ABERTAS
RUA PARAIZO, 9 - Tel.: 7-6878 - C. Postal 1781 - S. Paulo

VAE VIAJAR?
procure a
CASA MARZOCCA
que vende a preços que não teme concorrencia
MALAS, PASTAS PARA ESCOLARES, ADVOGADOS, CORRECTORES etc.
RUA LIBERDADE, 1 (Esq. do Largo 7 Setembro).

Um nobre exemplo

PARIS — Pelo decreto datado de 12 de novembro de 1936, a Academia Franceza foi autorizada a receber um legado para instituir um premio de 10.000 francos, que será dado á familia catholica mais pobre, mais numerosa, mais christã, e mais certa da França.

Esta breve informação, transmitida com a deselegancia propria do estylo administrativo, tem todavia a eloquencia de um reconfortante communicado.

Os Cavalleiros de Colombo

Uma recente estatistica apresentada no 54.º Congresso da Ordem, realizado em Toronto, revela que a Sociedade Catholica dos Cavalleiros de Colombo (Knights of Columbus), a conhecida associação que se acha espalhada por todo o territorio dos Estados Unidos e em algumas provincias do Canadá, conta com um effectivo de 442.029 membros.

O programma principal dos Cavalleiros de Colombo é, além do auxilio material e espiritual em favor de seus adherentes, propagar a Acção Catholica e manter as suas diversas actividades.

Durante o Congresso citado, o sr. Martin Carmody, commandante supremo, insistiu sobre a necessidade de crear circulos de estudos em que se exporá a posição do catholicismo perante as questões que a vida quotidiana apresenta sobre o terreno social, moral e civico.

A ORDEM BENEDICTINA CONTA 85.736 RELIGIOSOS

Uma resenha das suas meritorias actividades no presente

A Ordem dos Monges de S. Bento, durante estes ultimos annos, tem tido um desenvolvimento grandemente apreciavel. Segundo recentes estatisticas conta a Ordem, em seu conjuncto, um total de 35.736 membros, religiosos e religiosas, distribuidos por 1.092 conventos ou fundações diversas.

A Ordem Benedictina, sob o ponto de vista masculino, é composta em primeiro lugar de uma Confederação de 15 Congregações e de 5 abbadias autonomas, sob a primacia de um Abbade Geral, actualmente Dom de Stolzingen, da Congregação de Beuron, com residencia em Roma; e de outra parte, por diversos ramos completamente independentes, taes como os Camaldulenses, os Olivetanos, os Benedictinos, de Vallombreuse, etc.

A Ordem principal, confederada em 1893, possue 190 mosteiros, 70 casas independentes e 10.356 religiosos. Sua hierarchia é constituida por 139 Abbades, 41 Abbades titulares, 23 priores e dois reitores do collegio romano da Ordem.

Conta na hierarchia da Igreja propriamente dita, com dois cardeaes — Mons. Schuster, Arcebispo de Milão, e Mons. Serédi, primaz da Hungria —, 12 bispos que são igualmente abbades, e dois prefeitos apostolicos.

A Ordem tem sob completa responsabilidade 12 dioceses, 617 parochias, 143 missões independentes e 1.031 igrejas, capellas e oratorios, com um total de 1.610.597 catholicos confiados aos cuidados de seus membros.

Alem disso, os Benedictinos ensinam em 190 Universidades, Seminarios, collegios e escolas, em que são instruidos 22.000 alumnos.

Emfim, os Monges de São Bento editam 46 revistas e periodicos culturaes, alem de 146 outras publicações em diversas linguas. Durante os ultimos vinte annos, 8.000 obras, devidas ás pennas dos benedictinos, foram impressas.

O compadre já foi no
Café Caipira?
Lá sim, que tem um café bão mêmo, e fica ali mêmo, na
Av. São João N. 508
esquina do Largo Paysandú.

A CASA EDITORA
G. RICORDI & C.
Possue o mais completo stock de edições musicaes, com especialidade em "MUSICA SACRA".
A' pedido remettem-se Catalogos
SÃO PAULO
RUA 24 DE MAIO, 80 — Caixa 2952

Tinturaria e Lavanderia Mascigrande
RICARDO MASCIGRANDE FILHO
Lava e tinge com perfeição quaesquer roupas de Homens, Senhoras e Crianças, Tapetes, Cortinas e Capas de Automoveis
Serviço feito com brevidade e pontualidade.
Rua das Palmeiras, 71 (Em frente á Alameda Nothmann)
Phone: 5-5162

O martyrio das Congregações religiosas

LEGIONARIO

JORNAL DOS TEMPOS PRESENTES

Anno X | São Paulo, 10 de Janeiro de 1937 | Num. 226

NOTA INTERNACIONAL

Em torno do Mediterraneo

DENEY SALES.

O texto do accordo italo-britanico sobre o Mediterraneo peccа pela simplicidade. Porisso mesmo, e immediatamente depois de sua publicação, procurou-se um sentido mais profundo em seu texto. Não o encontrando os jornaes aventuraram a hypothese de um outro accordo secreto, cujas clausulas não foram dadas á publicidade.

Nos jornaes da esquerda ingleza surgiu, então, a ideia de haver concordado o governo com a victoria do Gel. Franco, e já surgiram os ataques contra a nova politica ingleza.

Na realidade nada ainda auctoriza essa supposição. Nenhum passo deu a Inglaterra nesse sentido, e nenhum gesto a explica. Trata-se de intrigas da opposição...

A Inglaterra visou, realmente, outro ponto, que não sabemos ainda se será attingido: romper as estreitas relações italo-germanicas, garantindo-se no Mediterraneo, ao mesmo tempo que pacificava os povos do oriente proximo sob seu dominio.

O dilemma para a Grã-Bretanha é terrivel: communista ou fascista, a Hespanha inutilizará sua base em Gibraltar, e portanto, sua força no Mediterraneo. Faltou-lhe a possibilidade de manter a monarchia liberal amorpha, que não a incommodava. Já agora não ha solução intermediaria possivel.

Ora, ao perigo russo — que apoz a Hespanha conquistaria a França — é ainda preferivel o fascismo para os magnatas liberaes. Dahi a possibilidade da Inglaterra deixar em aberto a questão iberica, contra formaes garantias da Italia.

Além disso o rearmamento inglez começa agora, quando a Allemanha attinge o auge. Mais um ou dois annos de equilibrio, e o Reich não mais assustará a Inglaterra.

Por outro lado a acção da U. R. S. S. na China e na India já deve estar inquietando a Inglaterra. E por isso talvez convenha contrabalançar a influencia sovietica, que já domina a Liga das Nações.

O systema de equilibrio da Inglaterra pode explicar uma mudança de attitude no caso hespanhol. Mas não sem compensações que sirvam pelo menos para aguardar o reerguimento do seu tradicional poder maritimo.



Na Allemanha a "sabotagem economica" será punida pela morte

BERLIM — Entre as onze novas leis que acabam de ser promulgadas no mez passado pelo conselho dos Ministros, ha uma, concisa quanto á forma e radical quanto ao fundo, que pune com a morte do autor do delicto chamado "Sabotagem economica".

Esta lei comprehende 2 artigos:

"Artigo 1.º — Todo allemão ou descendente que- consciente ou inconscientemente, animado de um baixo egoismo ou qualquer outro sentimento vil, fizer passar sua fortuna para o extrangeiro ou ahi deixar os capitaes, contrariamente aos dispositivos legaes, e causar assim um grande prejuizo á economia allemã será punido de morte e sua fortuna será confiscada.

Os factos da mesma ordem cometidos no extrangeiro, serão igualmente passiveis de pena.

"Artigo 2 — O tribunal do povo, encarregado das questões de alta trahição, é competente para julgar estes casos.

A lei entrará em vigor desde a data da sua promulgação".



O General Franco, ladeado pelo General Moscardo, o defensor do Alcazar, e pelo Coronel Varella, inspeccionam a frente de Madrid.

Actividades da Igreja na Hespanha

(Secretariado Geral das C. C. M. M.)

ROMA.

E' frequente lêr agora, que a Igreja mesma, tem a culpa das explosões de odio contra os sacerdotes e os religiosos hespanhoes, precisamente porque a Igreja dominava o campo da instrucção e da cultura do paiz. A Igreja não teria tido bastante cuidado da miseria social do povo, e tambem seria responsavel pela elevada percentagem de analphabetos, porque nada teria feito pela formação cultural das classes populares.

Permittam-nos os que fazem taes objecções que lhes façamos algumas perguntas. Sabem que ha mais de cem annos a Igreja não gozava de uma liberdade completa na Hespanha? Que ella dependia do Estado em todas as questões importantes e decisivas para o povo? Que desde o fim do seculo XVIII a maçonaria exercia grande influencia sobre o governo hespanhol? Que a influencia do governo attingia até a propria designação das dignidades ecclesiasticas? Que a posição social e economica do Clero era bastante precaria? Que a Igreja encontrava enormes difficuldades em todos os lugares onde pretendia occupar-se da instrucção e elevação do povo, por meio da fundação de escolas, de organizações sociaes, etc.? Que até ha alguns annos as escolas pertencentes a ordens religiosas não conseguiram do Estado nem mesmo o menor favor, como o direito de examinar?

Apezar destes obstaculos a Igreja fez um grande esforço em favor da elevação cultural e social do povo. Sabem que os Religiosos criaram centenas de organizações operarias com caixas de seguros e de beneficencia? Que elles fundaram uma Confederação agraria á qual pertenciam 50 grupos com um total de ... 200.000 familias? Que esta Confederação possuia 14 sédes sociaes com todos os departamentos necessarios, salas de aulas e de divertimentos, cursos e caixas de soccorros? Que estas obras eram administradas pela Igreja e pelas Ordens Religiosas sem subsidios governamentaes? Que o maior Leprosario da Hespanha, foi fundado e dirigido pelo Jesuita Pe. Ferris, tendo uma despeza annual de 300.000 pesetas? Que os Religiosos tinham fundado em toda a Hespanha, 14 Leprosarios nos quaes eram tratados 15.000 enfermos? Que as Conferencias de S. Vicente assistiam a perto de 41.000 familias? E temos outros dados ainda. Ha tres annos (1.933) as Ordens Religiosas masculinas e femininas tinham a seu cuidado hospitaes com 82.386 doentes, clinicas com 51.341 enfermos, asylos com 30.784 crianças e manicomios com 18.073 alienados. E' indiscutivel que na Hespanha a actividade social e beneficente realisada pela Igreja Catholica **foi maior que a actividade beneficente do Estado.**

E sabem o que a Igreja fez na Hespanha pela instrucção? Que até ha tres annos, a Igreja distribuiu o ensino primario, em escolas proprias, a um terço de toda a população escolar? O numero de alumnos das escolas do Estado foi de 1.774.400, emquanto as escolas catholicas contavam .. 601.950. E sabem que nas escolas medias e superiores as escolas da Igreja tinham .. .. 27.000 alumnos contra .. .. 25.000 nas do governo? E que com esta actividade escolar a Igreja levava o Estado a uma economia annual de 100.000 de Pesetas? E nem siquer é verdade que a Igreja apenas acceitasse crianças pertencentes á aristocracia. Um terço dos alumnos de suas escolas estudava **gratuitamente.**

E' talvez real o facto, de que em alguns meios catholicos não se insistiu sufficientemente no que dizia respeito á elevação cultural e social das classes populares. Mas, tratando da questão hespanhola, a justiça e a verdade exigem que não calemos factos que dão testemunhas da caridade social da Igreja. Não é a Igreja quem tem culpa dos acontecimentos da Hespanha. Ao contrario, é exactamente porque a Igreja não foi livre, é porque sua influencia foi muito limitada, que se tornaram possiveis as atrocidades que hoje suscitam o horror de todo o mundo. Precisamente á Hespanha, o Santo Padre disse no discurso da festa da Invenção da Santa Cruz:

"Dai-nos uma sociedade na qual tenham sinceramente uma diffusão livre e incontrastada as maximas que a Igreja e a Religião Catholica ensinam continuamente... da justiça particular e publica, social e profissional".

Pacto Tento-Nipponico



O Visconde Mushakoji, embaixador extraordinario e plenipotenciario do Mikado, que assignou com von Ribbentrop o tratado germano-japonez.

Um avião vôa uma hora e um quarto sem piloto!

PARIS. — Do aero-porto de Bourges elevou-se um monoplano de 180 C. V. dirigido pelo piloto Nouvian, em vôo de exercicio. Após uma hora de evolução, achando-se a 1.500 metros, o avião foi cercado de expesso mar de nuvens. O aviador tomado de panico, saltou de paraquedas aterrando normalmente perto da cidade. Durante algum tempo o apparelho descreveu varias circunvoluções, para se restabelecer por si depois e proseguir seu vôo para o Este, sustentado pelas correntes aereas. Ganhou assim a região da Loire, perto de Nevers e dirigindo-se em seguida para o Sul, veio se chocar em uma arvore, limitando uma propriedade em Chateau d'Allier.

Constatou-se então que o apparelho havia esgotado completamente sua provisão de essencia, sustentando-se no ar sem piloto durante uma hora e um quarto, aterrando a mais de 70 kilometros do ponto de partida.

Pharmacia e Drogaria Santa Cecilia

Sortimento completo de especialidades pharmaceuticas

DROGAS, AMPOLAS, ARTIGOS DE BORRACHA, PERFUMARIAS FINAS, FARINHAS PARA LACTANTES, ETC.

MANIPULAÇÃO ESMERADA

ENTREGA RAPIDA A DOMICILIO

RUA DAS PALMEIRAS, 12 — Phone: 5-2667

O Carmello sob o terror vermelho — Tresentos missionarios do Coração de Maria foram massacrados — As victimas pertencentes á Ordem de São Francisco.

A ordem do Carmo, reformada pela grande Thereza de Avila e illustrada por São João da Cruz, contava, na Hespanha, mais de 50 conventos de religiosos e 105 conventos de religiosas.

Eis a que estado achava-se reduzida, em fins de Novembro passado, segundo noticias fidedignas, chegadas ao superiores da Ordem, em Roma.

Em Barcelona, logo no inicio da revolução o convento dos Padres Carmelitas e sua esplendida Igreja foram incendiados, assim como o mosteiro das Carmelitas.

O Revmo. Pe. Lucas de São José, antigo Definidor Geral, ultimamente provincial da Catalunha, autor ascético muito apreciado na Hespanha, foi massacrado juntamente com alguns Padres da communidade dessa cidade.

Juvenato dos Carmelitas Descalços de Palafrugell, como tambem, parece, o convento de Boddalona (todos dois ainda na Provincia da Catalunha) foram completamente destruidos.

Em Toledo toda a communidade foi assassinada e o convento reduzido á ruinas.

Em Ubeda, no convento onde morreu S. João da Cruz, toda a communidade foi igualmente levada á morte. O Rvmo. Pe. Eugenio de São José, autor de trabalhos sobre a mystica da Ordem, pregador apreciado e prior de Oviedo, foi assassinado em Castrapol.

Ignora-se ainda a sorte dos outros conventos e religiosos que estão em territorio occupado pelos vermelhos. Nos conventos situados na região occupada pelos nacionalistas, a vida regular segue o seu curso normal.

Quanto ás Carmelitas, todas as que residiam em territorio communista, abandonaram os respectivos mosteiros. Até a transmissão das informações, graças a Deus, nenhuma morte havia a lamentar. Dez religiosas provenientes de diversos mosteiros hespanhoes conseguiram refugiar-se na Italia, a bordo dum vapor italiano. Essas monjas foram acolhidas em differentes mosteiros de Roma.

OS FILHOS DO PE. CLARET

Essa Congregação foi uma das que mais soffreu as atrocidades marxistas. Cerca de 300 de seus membros foram trucidados.

No collegio de Cervera, o grande humanista Pe. Manuel Jove, fundador e director da revista "Palestra Latina", foi massacrado com mais 15 seminaristas. Os outros religiosos conseguiram fugir disfarçados em civis, e os que foram presos foram fuzilados nas praças publicas.

Em Vich, o mestre de noviços com 27 alumnos foram mortos.

Em Andalusia, no Collegio de Zafra, todos os Irmãos, alumnos e Irmãos leigos foram assasinados.

Na Escola de Siguienza, o superior, Pe. José Ruiz, foi martyrizado diante de 50 alumnos, de 10 a 18 annos, que foram em seguida levado presos a Guadalajara.

Entre os mortos encontra-se o nome do Pe. Lorenzo, redactor chefe da revista "El Iris de Paz", o Pe. Aramendia, superior dos missionarios Claretinos, conhecido autor de obras de ascetica e mystica.

OS FRANCISCANOS

A ordem de S. Francisco que contava, na Hespanha, em 1925, 8 provincias florescentes com 2.154 religiosos, está, actualmente, nas seguintes condicções:

Provincia da Catalunha — O esplendido convento de Vich, com sua bibliotheca modelo, foi aniquilado.

Em Berga, 3 padres e 3 irmãos estudantes de theologia, assim como um irmão converso foram massacrados.

No convento de Balagues, foram assassinados 9 padres e 5 irmãos conversos.

O Convento e o Collegio foram saqueados.

Todos os religiosos do convento de Alcalá foram presos e levados a Castellon, onde foram fuzilados.

O Convento de Villa Real, celebre pela residencia de São Pascal Baylão, e onde se conservava com piedade o corpo intacto de Santo, foi terrivelmente provado. 3 religiosos foram massacrados **e o corpo do Santo queimado em plena praça publica.**

Na cidade de Lerida, foram assassinados o Bispo, os conegos, 4 frades da Ordem franciscanos e um Irmão converso.

No convento La Bispal, lamenta-se o assassinato de um padre e um Irmão converso. Os conventos de toda a Provincia foram abandonados.

Provincia de Valencia — Todos os religiosos do Convento de Chelva foram massacrados, e entre elles o Pe. Provincial.

Provincia de Carthagena — O Convento de Santa Catharina foi destruido; 4 Padres, 1 irmão Clerigo e 1 Irmão converso foram mortos.

Provincia de Granada — No Convento de Puente Genil foram massacrados 3 religiosos; no Convento de Velez Melaga, um padre. No Convento de Fuente Ovejuna foram fuzilados 7 sacerdotes. **E antes da execução, cortaram-lhes a lingua porque se recusaram a blasphemar.**

Provincia de Andalusia — Em Puente del Maestro, e Collegio seraphico foi incendiado e 4 padres massacrados. Na Parochia de Jimen foram assassinados 2 padres. O Convento de La Rabida, que goza de um renome mundial e de onde partiu Colombo para a descoberta da America foi completamente destruido.

Provincia de S. Gregorio — Em Castilla os religiosos se foragiram nas montanhas. O Pe. Santiago foi rudemente massacrado: cortaram-lhe as duas mãos, depois os dois pés, em seguida abriram-lhe o ventre, e só depois disso foi fuzilado.

No Convento de Pastrana foram fuzilados 1 Padre e 1 Irmão. E os Archivos das Missões da China e das Philippinas, alli existentes, foram roubados.

Em Madrid, foi queimada a bibliotheca dos escriptores da Ordem, assim tambem como os respectivos Archivos. Innumeros religiosos foram massacrados no convento de S. Firmino. No meio das victimas encontra-se o Pe. Frederico Curleses, antigo professor dos principes reges.

Provincia de Galliza — O Convento de Betanzos com sua bellissima Igreja de XIV.º seculo foram entregues ao fogo. O mesmo aconteceu ao Convento Aviles (Asturias).

Provincia da Cantabria — O Convento de São Sebastião foi saqueado. E alli ia sendo sacrificado o Pe. Ocerin Jauregni, quando os nacionalistas tornaram conta do logar, o que o salvou.

Pode-se avaliar em 500, o numero dos franciscanos sacrificados na Hespanha Vermelha.

Grande Fabrica de Massas Alimenticias

«ABBONDANZA»

Humberto Abbondanza, Irmãos & Cia.

Avenida São João, 1447 — SÃO PAULO

TELEPHONE 5-1661

O perigo da guerra civil em França

PARIS — Referindo-se ao modo de agir da Frente Popular Franceza, Gustave Hervé diz o seguinte em "La Victoire":

"O perigo da guerra civil, que nos ameaça, não provem deste punhado de jovens revolucionarios e anarchistas embuidos de um esporte de luta de classe, que apesar de uma bravura á toda prova, serão obrigados a retroceder ante uma investida da guarda movel, quando as cousas tornarem-se mais graves.

O perigo reside no facto de não termos governo, e desde que não o tenhamos, mesmo nos paizes de forte tradição militar, como a França, as forças de policia, a guarda movel e o exercito podem ter hesitações e perturbações da consciencia, que os impellirão a qualquer momento, e que será sufficiente para causar grandes catastrophes".

PARIS — "Le Journal des Debats", publica o seguinte commentario:

Não ha sinão contradições em nossa situação politica. A Frente Popular tem como pretexto um programma a executar: os diversos partidos que a compõem não estão de accordo em seu programma.



LEON BLUM

O Gabinete Blum não cessa de dizer que não pode viver senão com o apoio constante dos 3 grupos da maioria que o sustenta; destes 3 grupos, um o suporta, outro o combate e o terceiro o sobrepuja. Emfim, a nação toda considera o desapparecimento do gabinete como uma "délivrance", mas o gabinete persiste ainda, para não comover a opinião.

Esta situação paradoxal pode existir; mas não poderá existir por muito tempo, porque dentro da actual situação, interna e externa, os riscos são enormes.

Ha ainda nas duas Assembléas homens que conhecem os acontecimentos e as suas consequencias.

Existem ainda velhos rotineiros da politica que bem sabem a anarchia ministerial que a Europa nos envia, conduz á ruina instituições parlamentares e muitas outras cousas. No espirito da Camara e do Senado, a necessidade de se mudar de governo não é mais discutida.

Protecção contra gazes

Uma curiosa invenção

LONDRES. — Deante do conselho medico do departamento de defesa area, o major Blackmore fez demonstrações com uma interessante invenção: uma dispositivo que, applicado aos pequenos carros de creanças, preserva seus occupantes do perigo dos gazes asphixiantes, sem necessidade de usarem as mascaras communs. Trata-se de uma nova capota, cujas experiencias reiteradas, declarou o major, provaram já sua efficiencia, sendo completamente impenetravel para os gazes.

No caso de ataque com gazes, poder-se-ia preservar de todo o perigo de envenamento, as crianças de menos de cinco annos de idade cuja respiração não resiste ás mascaras usuaes.

Porque combatem os milicianos

SALAMANCA. — Um orador vermelho, falando na emissora de Madrid, criticou acerbamente a attitude das milicias vermelhas em combate.

Affirmou o orador que é grande o numero de voluntarios que vae ás trincheiras sómente com o intuito de ganhar 10 pesetas diarias.

"E' necessario fazer ver a esses voluntarios que lutamos, não na defesa de interesses materiaes, mas na defesa do proletariado".

O orador mostrou, tambem, a necessidade de "limpar" as fileiras marxistas de "trahidores". "Para tal — disse — constituiremos comités politicos que exercerão um rigoroso controlle".

Typ. ROSSOLILLO - Rua Asdrubal do Nascimento, 395-S. Paulo



Descontos especiaes aos Snrs. Congregados.

Um novo e importante documento sobre a Imprensa Catholica

ANNO X — São Paulo, 17 de Janeiro de 1937 — NUM. 227

LEGIONARIO

JORNAL DOS TEMPOS PRESENTES

Christus heri et hodie, ipse et in saecula (Hebr. XIII-8)

Director: Plinio Corrêa de Oliveira | NUMERO AVULSO . . . . . $200 Tel.: 2-7276 e 5-5792 - Cx. Postal 3471 | Director-gerente: José Filinto da Silva Junior

O CARDEAL PACELLI DECLARA QUE OS CATHOLICOS DEVEM "COLLOCAR O JORNALISMO CATHOLICO NA PRIMEIRA FILA DOS INSTRUMENTOS MAIS NECESSARIOS E MAIS EFFICAZES DE SEU APOSTOLADO".

S. Emcia. o Cardeal Pacelli, Secretario de Estado da Santa Sé, acaba de dirigir ao sr. Lamberto Vignoli, presidente da secção Catholica Italiana, um documento de rara importancia sobre os deveres e necessidade da imprensa catholica.

O Eminentissimo Cardeal insiste logo de inicio sobre o dever da Acção Catholica inteira de contribuir para a solução do problema da imprensa. E S. Emcia. continúa textualmente:

Os militantes da Acção Catholica têm o estricto dever de propagar a imprensa catholica

"Esta tarefa faz parte dos deveres imprescriptiveis da Acção Catholica, pois que o "diario" religiosamente inspirado offerece uma constante do pensamento e da vida da Igreja, segue como regra suprema as directrizes da Santa Sé e do Episcopado, põe em fecunda luz os aspectos edificantes da vida individual e social, evitando com uma severa disciplina as chronicas e as illustrações que offendem a moral, atacam a familia, tentam a juventude.

Nas chronicas theatraes e cinematographicas, nos annuncios dos livros das manifestações, é elle o guia fiel que indica ás familias as fontes puras da cultura e da distracção.

O "diario" catholico foge sobretudo deste espirito mundano que insinúa o indifferentismo, assemelhando as cousas sagradas ás profanas, com outros compromissos tão impossiveis quão immaginavei.

O diario catholico tem um papel a desempenhar mesmo nos paizes em que a imprensa respeita a Igreja e a moral.

Por esta razão tambem, nos lugares em que a imprensa instrumento de alta consciencia nacional, se inspira no respeito á Igreja e na reivindicação destes bens religiosos e moraes que são o verdadeiro anteparo da prosperidade dos povos, o papel



S. Emcia. o Cardeal EUGENIO PACELLI.

do diario catholico é igualmente sabio, bem mais, insubstituivel.

A acção catholica deve pois abraçar com um zelo cada vez mais vivo esta causa de tão grande importancia para o apostolado.

Occupar-se de obras de apostolado e negligenciar quanto ao diario catholico é uma aberração

Seria inconcebivel que aquelles que consagram tão louvavelmente suas energias ás obras de apostolado não sentissem o dever de collocar o jornalismo catholico na primeira fila dos instrumentos mais necessarios e mais efficazes deste apostolado.

A caridade espiritual, que se exprime pela propaganda do jornal catholico, envolve a caridade material

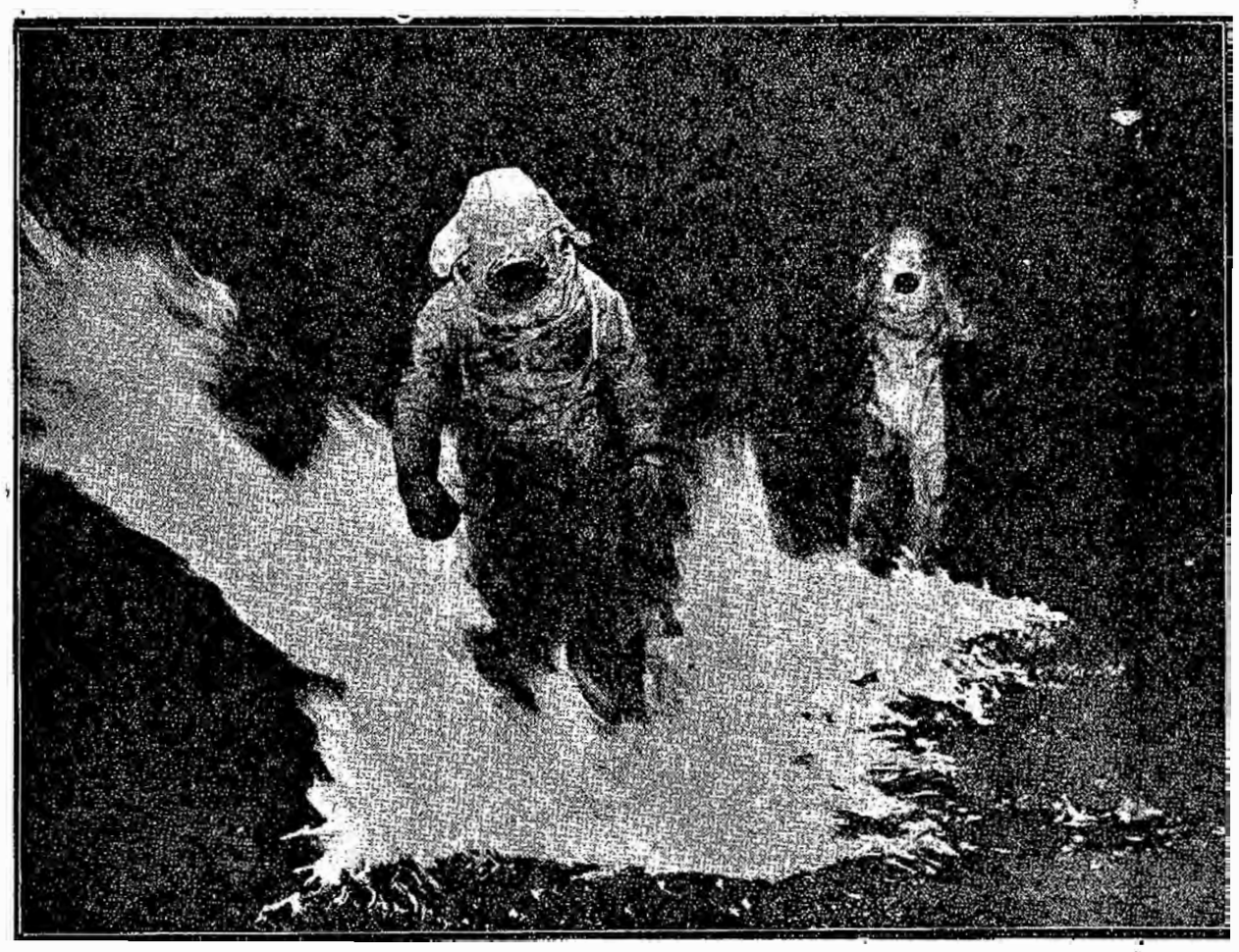
Nestes tempos de luctas ardentes e de inquietantes crises sociaes, os fieis, tão empenhados no alivio dos soffrimentos materiaes, não devem esquecer que ha tambem uma caridade espiritual não menos nobre e necessaria, a que diz respeito ás intelligencias e aos corações. Ajudar o jornal catholico, encorajal-o e defendel-o, isto significa levar a luz da fé aos que duvidam, orientar as consciencias desenganadas, reconduzir as intelligencias perturbadas pelas falsas doutrinas, defender a moralidade dos individuos e das familias e, fortalecendo cada vez mais a frente das consciencias esclarecidas para que saibam conjurar da sociedade estas catastrophes do que nós temos sobre os olhos tão lamentaveis e terriveis episodios.

O diario moderno reclama grandes recursos; estes não podem vir ao jornal catholico senão dos meios catholicos organizados

Que os catholicos déem seu auxilio e sua collaboração para a vida do diario. E' clarissimo que um jornal que se propõe defender e affirmar o ideal christão não pode encontrar outra fonte de recursos sinão a dos mesmos pon-

(Continúa na 2.ª pagina).

PARA A DEFESA DE PARIS



Recentemente realizaram-se em Paris, manobras de defeza contra ataques aereos com bombas incendiarias, em que foram experimentadas novas vestimentas especiaes incombustiveis para os soldados encarregados de apagar o fogo. No cliché vêm-se dois desses soldados no acto de abafarem uma fogueira produzida por uma bomba incendiaria. As experiencias desse novo meio de DEFEZA foram grandemente prejudicadas pela acção dos extremistas francezes que a ellas procuraram se oppôr.

7 dias em revista

Nossas felicitações ao Governo do Estado, por ter sido sanccionado o decreto que abre um credito de 2.000 contos de réis para a construcção de nossa Cathedral.

Nosso regosijo provem principalmente do valor symbolico deste gesto.

Elle realisa a collaboração entre a Igreja e o Estado, para o seu commum interesse, preceituada pela Constituição de 1934.

Realmente, a construcção de uma Cathedral em que os paulistas rendam culto a Deus, não é apenas do interesse da Igreja, mas tambem do Estado.

No preambulo de sua lei maxima, o Estado brasileiro timbrou em declarar que punha a sua confiança em Deus.

Confiando na protecção de Deus para levar a cabo a construcção de sua grandeza futura, não é do dever do Estado render homenagem a seu Protector?

* * *

Um telegramma da Agencia Havas noticia que a Congregação da Faculdade de Direito da Universidade do Districto Federal, por unanimidade de votos, resolveu solicitar do Presidente da Republica a reintegração dos professores Leonidas de Rezende, Castro Rabello e Hermes Lima, "visto nada ter sido apurado contra os referidos cathedraticos".

E' possivel — embora pouco provavel — que nada se tenha apurado sobre a participação dos referidos "intelectuaes" na criminosa intentona de 1935.

O que é certo, certissimo, incontestavel, é que elles são communistas, e fazlam propaganda communista do alto de suas cathedras.

Basta, a este respeito, para nós catholicos, conversar com qualquer "aucista" do Rio.

Será prudente, será justo, será intelligente, que o Estado torne a empregar no magisterio esses professores, que se servirão do cargo de confiança que receberem, para apunhalar pelas costas o regime vigente?

* * *

Um telegramma da Havas noticia que Trotzky desembarcou no Mexico "vestido com elegante costume de golf, côr de cinza escuro e gravata côr de framboesa".

Não é só o Sr. Trotzky, que aprecia os trajos elegantes. Em geral, todos os extremistas da esquerda se parecem com elle, neste ponto. Os embaixadores sovieticos junto ás nações europeas são geralmente de uma elegancia irreprehensivel, as delegações russas muito luxuosas, o aparato que cercam os pro-homens do communismo, francamente burguez.

Simplicidade, modestia, é muito bom... para os outros.

* * *

Um telegramma publicado nesta semana informa que os Estados Unidos exportaram, em 1936, 438.383:913$000 em armamentos.

Evidentemente, uma parte desta immensa quantia provem do bolso de particulares, que adquiriram armas para uso individual. Mas é uma parte minima. Quanto ao mais, isto é quanto á parte muito maior, corresponde ao fornecimento de armas para potencias extrangeiras, uma reflexão se impõe.

Os povos gemem, actualmen-

(Continúa na 5.ª pagina).

Mobilização de todas as Congregações Marianas contra o atheismo russo

PEDIDO A TODAS AS CONGREGAÇÕES MARIANAS DO MUNDO

(Do Secretariado Central das C. M. - Roma)

Será necessario justificar um tal pedido nestes tempos em que vivemos, quando tantas igrejas e conventos da Hespanha ardem em chammas, quando centenares de sacerdotes e religiosos são assassinados cruelmente, quando o Santo Padre caracterizou, repetidas vezes, o bolchevismo como o primeiro, o maior e o mais extenso perigo da religião e da civilização?

As C. M. devem seguir este chamado do Papa, estando já obrigadas por sua primeira regra a defender a Igreja de Deus contra os assaltos inimigos. Isto é o que lhes compete por sua secular tradicção, havendo sido sempre a gloria das Congregações marianas seguir as directivas dos Papas decididamente. Agora, o Santo Padre tem como dever mais importante da Igreja a luta contra o atheismo bolchevista.

Como as nossas C. M. hão de realizar esta lucta contra o Communismo? Naturalmente as maneiras e os methodos serão differentes, segundo as nações de que se trate. Deverá, pois, mudar conforme a magnitude do perigo e os methodos adoptados pelo bolchevismo. Esperamos que os secretariados nos diversos paizes darão impulso e diretrizes ulteriores para suas congregações marianas, levando em conta as circunstancias. Sobretudo, é necessario levar em consideração, a collaboração com outras associações, especialmente com a Acção Catholica. As Congregações Marianas da America já fizeram bom trabalho, nesse campo. Nas diversas dioceses, e principalmente nas grandes cidades, um director ou uma secção de C. M. poderia estudar de uma maneira especial este ponto e tomar sua direcção.

Depois das palavras chocantes do Santo Padre, tambem em nossas Congregaçõese deverá fazer-se no futuro pela lucta contra o bolchevismo muito mais do que se fez até agora. Ha em muitos ambientes, uma cegueira, terrivel a respeito desse perigo. As palavras de Trotzki, neste particular, são alarmantes: "Na Hespanha não temos necessidade de imprensa communista, porque a imprensa liberal nos livra de todo o trabalho".

Esperamos que os secretariados Marianos de todos os paizes nos poderão dar conta, opportunamente, do bom resultado de suas actividades citemos um meio pratico para esta lucta contra o bolchevismo. O que fizeram as C. M. da America, mandando a todas as C. M. uma circular

(Continúa na 5.ª pagina).

A imprensa vae ser definitivamente amordaçada na Allemanha

PARIS. — Como já foi annunciado, importantes modificações se produzirão proximamente nas redacções dos jornaes allemães.

Os boatos se confirmam, com effeito. Uma nova lei sobre a imprensa será promulgada no corrente mez e exigirá que os redactores-chefes de todos os jornaes allemães sejam membros do partido nacional-socialista.

Conforme estes boatos, o "Frankfurter Zeitung" moradamente, que se esforçou até aqui para manter certa independencia em politica extrangeira e no dominio economico, tornar-se-á um orgão official do partido nacional-socialista.

O sr. Armando de Salles Oliveira?...



...Não! o sr. Von Ribbentrop, embaixador da Allemanha em Londres, ao ser recebido por amigos no Hotel Victoria, quando de sua chegada á Capital da Inglaterra. Como podem verificar os nossos leitores, a semelhança physica do nosso ex-governador com o diplomata germanico é de estabelecer confusão.

As familias de Orange-Nassau e Lippe

As familias de Orange-Nassau e de Lippe-Biesterfeld, que se acabam de reunir pelo casamento da Princeza Juliana, herdeira do throno da Hollanda, com o Principe Bernardo de Lippe, são das mais antigas da Europa. A familia de Orange iniciou com Guilherme Court-Nez, parente de Carlos Magno tendo Guilherme conquistado aos sarracenos o condado de Orange, recebeu-o do Imperador, no anno de 793. Guilherme morreu em 812 sendo canonisado com o nome de S. Guilherme de Gellone. Dos seus descendentes, um, Rembaldo II, morreu na Terra Santa, em 1121 e figura na "Jerusalem Libertada" de Tasso. Em 1530 o Principe Filisberto de Orange morreu no cêrco de Florença, deixando o principado a seu sobrinho Renato de Nassau Dillenburg. A familia Nassau que surgira no seculo XIII, como um ramo da familia reinante do Gran-Ducado de Luxemburgo, accrescentou então o nome de Orange ao seu proprio: nunca porém, conseguiu tomar posse do Principado, devido á opposição da França. Em 1815 ao se constituir o reino dos Paizes Baixos, em favor do ramo Nassau, este conservou tambem o titulo de Orange.

A familia de Lippe tem sua origem tambem, na época de Carlos Magno. Existe nesse sentido um documento do Imperador concedendo o titulo de conde ao chefe do territorio de Lippe, encravado entre a Westphalia e o Hannover. Perdeu-se depois a historia da familia até o seculo XII, quando ella surge novamente com Bernardo de Lippe, conservando-se até hoje.



Uma das ultimas photographias da Princeza Juliana e seu marido o Principe de Lippe.

A Hollanda se defende contra o atheismo

A "Vrijdenkers Radio Omroep" (V. R. O.), Sociedade radiophonica de livres pensadores, tinha na Hollanda, desde 1928, a autorização provisoria de organizar uma emissão mensal de uma hora no radio.

O ministro do Interior, Dr. de Wilde, que desde 1933 dirige a organização radiophonica, communica que a Commissão de controle teve frequentemente de interdictar as emissões projectadas pela V. R. O., e como a V. R. O. se encontra a maior parte do tempo em conflicto com as disposições legaes prohibiu todas as emissões futuras desta Sociedade.

Esta decisão ministerial encontrou a melhor acolhida em todos os meios christãos.

Contra o equivoco do "Catholicismo Politico"

O chefe das organizações christãs-sociaes na Tcheco-Slovaquia, barão Stolberg, fez frente com valor e firmeza aos ataques nacional-socialistas que queriam negar ao catholicismo toda a influencia na vida publica.

"Trabalhar — disse — pela transformação christã da vida publica não é "catholicismo politico", mas um direito e um dever de toda a organização inspirada no christianismo.

"Assim como em outro tempo se falava com insistencia do "clericalismo", hoje se prefere falar do "catholicismo politico". Porém, é o mesmo "ferro velho" dos inimigos da Igreja de todos os tempos. Nosso catholicismo não obedece a razões politicas; pelo contrario, nossa politica inspira-se em nossas convicções catholicas. Nós não queremos um catholicismo "politico"; queremos, sim, uma politica "catholica"; combatemos o catholicismo politico; sentimo-nos orgulhosos da politica christã"

Liga dos Atheus

VALENCIA — Todos os funccionarios do governo receberam ordem de se inscreverem na "Liga dos Atheus", tristissima imitação da federação russa dos "sem Deus". A' insistencia do Ministro da Fazenda, fundou-se tambem uma outra imitação das officinas commerciaes sovieticas, que se occupará do intercambio commercial entre os alliados governistas e os russos.

LEGIONARIO
JORNAL DOS TEMPOS PRESENTES

SEMANARIO CATHOLICO COM APPROVAÇÃO ECCLESIASTICA

FILIADO Á A. J. C.

Redactor-chefe:
Jesus Sabarido
Gerente:
Carlos Elias Ann
Redacção:
Rua Immaculada Conceição, 59
Administracção:
Rua Quintino Bocayuva, 54
Sala 323
Telephones: 2-7276 e 5-5792
Caixa Postal, 3471

EXPEDIENTE
Assignaturas

Anno	15$000
Semestre	8$000
Numero avulso	$200

Annuncios
Peçam tabella, sem compromisso

Estando com seu quadro de redactores e collaboradores já completo, esta folha não publicará collaborações que lhe forem offerecidas por qualquer pessoa que nelle não figure.

Se desejar tal collaboração, o LEGIONARIO a solicitará.

Como de praxe, não devolvemos originaes de artigos remettidos á redacção, embora não tenham sido publicados.

Rogamos aos nossos assignantes, para qualquer alteração em seus endereços, communicarem-no, por escripto ao nosso gerente, para nossa Caixa postal.

Frederico Braatz
RELOJOEIRO
Vidros inquebraveis para relogios.
Rua 3 de Dezembro, 27
(Sobreloja)

MEIA VOLTA, VOLVER

A politica brasileira está sendo theatro de uma reviravolta que desnorteia os observadores mais experimentados.

Quasi todos os orgãos da imprensa diaria silenciam sobre ella, e têm altas e serias razões para assim proceder. Para um espirito alto e sério, essas razões não seriam nem altas nem serias. Mas parecem muito altas e muito serias para aquelles que observam a politica pelo prisma dos mais baixos e futeis preconceitos partidarios.

Nosso dever, porém, consiste em informar os leitores. E' o que procuraremos fazer neste artigo.

Antes de tudo, porém, façamos um pouco de Historia.

Em Novembro de 1935, estourou, quasi simultaneamente em Natal, no Recife e no Rio, um movimento communista.

As investigações policiaes então levadas a effeito, revelaram uma formidavel organisação com os tentaculos espalhados por todo o Brasil. Verificou o governo, immediatamente, que o perigo era tão grave, que exigia uma obra preventiva, realisada a fundo, em todo o territorio nacional.

Tão grave pareceu o perigo, tão necessaria a repressão, que o governo collocou o paiz inteiro em estado de alarma. Fizeram-se leis novas, para dotar o Executivo de meios de acção mais efficientes. E, parecendo insufficientes essas leis, fez-se a reforma da propria Constituição do Paiz.

Todos os jornaes começaram a denunciar a gravidade extrema da situação. Quasi diariamente, era trazida a publico alguma revelação sensacional sobre novos tentaculos descobertos pela policia.

Ao cabo de algum tempo, a estructura do movimento communista foi posta a nú. E o Brasil inteiro contemplando os restos esquartejados, mas ainda palpitantes do monstro que tentára devoral-o, poude certificar-se de visu, da pujança que a corrente communista alcançára.

De toda essa campanha jornalistica, de toda essa publicidade, de toda essa luz projectada sobre a tenebrosa revolução, uma coisa resultou bem clara: precedido de enorme preparação, o movimento communista, antes de sahir á rua, tinha conquistado as cathedras universitarias, os palacetes burguezes, as altas posições politicas. Do alto desses poderosos postos de irradiação, procurou conquistar as massas. Estas, porém não foram sempre tão accessiveis quanto se esperava. Dahi, o fracasso do movimento.

O historico da intentona poderia ser descripto neste trytico: formidavel preparação; grande successo em certa burguezia; sympathia indolente da massa e fracasso final.

Tão persuadido ficou o Governo, dos factos que narramos, que tomou as providencias necessarias para que elles não se repetissem.

Porque dissolveu a Alliança Nacional Libertadora? Porque reconheceu sua capital responsabilidade na preparação do movimento.

Porque destituiu de suas cathedras tantos professores vitalicios? Porque os responsabilisou pelo incremento do communismo nos circulos universitarios.

Porque prendeu tantos "granfinos"? Porque reconheceu sua cumplicidade com os agentes de Moscow.

Quem dirigiu toda esta repressão? O sr. Getulio Vargas, que, se não agiu, deixou ao menos "correr o marfim" da indignação geral.

Passa-se, depois disto, um longo anno. Finalmente, depois de tergiversações e demoras inexplicaveis, organisa-se a justiça de excepção. Inquirem-se as primeiras testemunhas. Quasi todas ellas são recrutadas entre os mais altos funccionarios do Estado, entre amigos intimos do Governo Federal.

E o que é que essa gente affirma? A inteira innocencia de acusados cuja culpabilidade é mais do que evidente.

Por outro lado, as Congregações de 2 Escolas da Universidade do Rio reclamam a reintegração dos professores communistas.

Se toda a gente, que ora se procura innocentar, é realmente isenta de culpa, o que fazem os professores de Direito e de Medicina do Rio, e os srs. Protogenes, Rabello, Barcellos, que não levantaram um unico protesto em seu favor?

Onde está hoje toda aquella imprensa aguerrida, que ainda hontem denunciava com uma vehemencia sagrada toda a "clique" que hoje caminha para a reabilitação?

Que mola secreta foi posta em acção, para que tantas bocas, fechadas até aqui, readquiram uma subita loquacidade, e tantas linguas ou penas loquazes voltem a um completo mutismo?

Nossos partidos politicos estão cheios de catholicos. Qual delles se levanta para denunciar este triste jogo?

Quem terá coragem de desobedecer a essa "meia volta, volver"?

CATHOLICOS
Comprem EXCLUSIVAMENTE suas Joias e seus presentes, na conhecida joalharia
CASA CASTRO
RUA 15 DE NOVEMBRO, 4 (Esquina da Rua Anchieta)
Officinas proprias.
Unicos concessionarios dos afamados relogios "ELETRA"

A questão palestinense

Lamberto Laftaref
(Director da revista "Heroica", de Buenos Aires)

Não é muito facil encontrar-se na America quem conheça em seus devidos termos o chamado "problema palestinense"... E no emtanto, é uma questão que interessa a todo o mundo christão, especialmente a nós catholicos, dado que na Palestina veneramos os lugares mais sagrados da nossa fé: a terra onde Jesus, Maria Santissima e os primeiros santos deixaram um sulco inapagavel de seus passos.

Por isso, escrevendo este artigo para os amigos do LEGIONARIO, creio fazer obra util, além de grata, expondo uma questão tão importante segundo o que me foi dado verificar pessoalmente.

Ha dois annos, em Jerusalem, eu conversava com um jovem chauffeur arabe acerca do conflicto que, contido então em limites normaes, hoje se apresenta cada vez mais irreconciliavel.

O arabe era catholico e me declarava que estaria disposto a deixar a esposa e os filhinhos se se lhe offerecesse a possibilidade de combater abertamente os verdadeiros inimigos da Palestina: os judeus e os inglezes.

Lembro-me da impressão de assombro que elle deve ter colhido em meu semblante depois de sua affirmação, pois em seguida confessou em tom mais vivo: — "São elles, sem duvida, os verdadeiros e implacaveis inimigos dos arabes. Não pedimos senão que nos deixem em paz nesta terra que é nossa: catholicos e mussulmanos, gregos e armenios, todos queremos isto. E um dia..."

CONFLICTO DE RAÇA

Poucos dias antes, na planicie de Esdrelon, ou do alto do monte Carmello, puderamos observar as "colonias hebraicas" que haviam surgido aqui e acolá em pouquissimo tempo, com uma disposição de lugares e um caracteristico de ambientes que faziam pensar nos methodos usados ha vinte e cinco seculos por Zorobabel e Nehemias na restauração do povo judeu depois do desterro de Babylonia.

Reparando no horror e o patente desprezo com que os chauffeurs arabes conduziam nossos automoveis ás colonias, ou os faziam subir, em Jerusalem, até a Cidade Nova, completamente sionista, não podiamos deixar de recordar a odiosidade famosa que os samaritanos de outros tempos alimentavam contra os judeus. Com a differença de estarem hoje invertidos os papeis: o arabe (mussulmano ou não) sente-se em sua casa em toda a Palestina, e com sua mentalidade excessivamente tradicionalista, nunca chegará a comprehender nem, pois, a admittir que polacos e allemães venham se estabelecer tão rapida e prepotentemente em um paiz que jamais lhes pertenceu.

O arabe zela por sua liberdade acima de tudo. Todos bem o sabem. Vendo-a limitada e desprezada, elle não se dobra ante o mais forte, mas é levado a esses actos de represalia e luta que ha mezes ensanguentam a Palestina.

LUCTA DE IDEAS E DE INTERESSES

"Os judeus e os inglezes..." Será que o meu chauffeur de Jerusalem exagerava? Não o creio. Penso, antes, que, com essa especie de intuição que frequentemente nos surprehende no povo, elle percebeu os dois quicios da questão palestinense, os fócos centraes da hostilidade irremediavel que hoje lança um povo contra outro, sendo ambos victimas da politica de um terceiro.

A Inglaterra de Lord Balfour foi levada, com effeito, a praticar um **formoso gesto**, quando, em 1917-1918, decidiu solemnemente reconstruir a patria dos judeus, passando por cima de innegaveis principios de direito internacional: quiz, na realidade, repetir o gesto de Sargón quando enviou milhares de estrangeiros para colonisar as terras fecundas da Samaria. Porém, se a "nobre decisão" de 1919 era habilmente politica (tratava-se de matar o passaro com um só tiro, isto é, grangear meritos perante o "judeu internacional" e assegurar estavelmente o dominio da Palestina), — incidiu no erro evidente de não considerar a psychologia caracteristica da raça arabe, commettendo, além disso, o grave erro de tirar a um povo a melhor parte de sua terra com o ingenuo pretexto de que ella nem sempre lhe pertencera...

O indigena arabe acha-se, realmente, em palpavel condição de inferioridade em relação ao judeu immigrante. Suas terras foram compradas por um preço infimo, trabalhando nellas outros arabes muito mal remunerados. Além disso, procede-se á systematica exclusão dos elementos arabes da vida economica e social da Palestina.

O **Keren Hayesod**, — "Fundação Palestinense", sustentada por contribuições de todo o mundo israelita, — publicava ha tres annos suas estatisticas officiaes no "Manchester Guardian" e escrevia: "A immigração hebraica na Palestina procede por direito e não por tolerancia. Desde a guerra mundial até 1932 são 150.000 os judeus vindos ao paiz e a immigração até hoje foi custeada com 445.000 libras esterlinas.

"Foram fundadas ou sustentadas pela "Fundação Palestinense" cincoenta e oito colonias agricolas. De 230.000 judeus actualmente na Palestina, ... 170.000 vivem nas cidades, sendo que 70.000 residem na cidade inteiramente sionista de Tell Aviv, perto de Jafa. Foram depositadas nos bancos 180.000 libras esterlinas para fazer possiveis creditos industriaes e diversas construcções. Porém, de que serviria tudo isto sem uma geração hebraica, educada em escolas hebraicas e na lingua hebraica? Pois temos hoje 272 institutos de educação com 980 professores e 24.000 alumnos.

"Incluindo suas contribuições para a Universidade Hebraica, a Bibliotheca Nacional Israelita e o Instituto Technico de Jafa, a "Fundação Palestinense" terá gasto a importancia de um milhão de libras esterlinas com intuitos educativos".

Se acrescentarmos a isto que 90 % da laranja de Jafa, — principal industria agricola palestinense, — se produz em terrenos adquiridos pelos sionistas, e que todas as obras industriaes da Palestina estão igualmente em taes terrenos ou nas suas immediações, poderemos ter uma idéa do poder economico e politico que, com o constante auxilio dos inglezes, lograram adquirir os judeus da Palestina, quasi sempre em detrimento dos 800.000 indigenas que nunca foram judeus.

OS REMEDIOS

Em presença de uma situação dessas, os arabes só encontraram duas soluções: **reagir ou perecer.**

Não podia, porém, a Inglaterra retirar-se da Palestina, ou suspender a immigração judaica?

Mais de uma vez os governantes de Londres pensaram neste ultimo alvitre como meio de solucionar o conflicto. Nada fizeram, comtudo, de pratico e ainda por cima desencadearam as iras e os protestos de todo o mundo israelita que vive a falar e escrever de **"traição", "medo dos arabes", "vergonha internacional", "falta de prestigio".**

Quanto ao primeiro alvitre, todos sabem o que significa a Palestina para a Inglaterra: a protecção do petroleo de Mosul, cada vez mais abundante e remunerador; uma formidavel base militar — naval e aerea — de "dupla acção", uma relativa ao Occidente (algodão do Egypto, canal de Suez e, eventualmente, a Italia), outra para o Oriente, na direcção da Persia, da Russia e do Afganistão.

Conclusão: victimas de uma politica nitidamente imperialista — cujas consequencias tragicas, talvez não tivessem previsto os politicos de hontem — dois povos "careados e injustamente tratados" aguardam agora da Inglaterra a soluçãode um conflicto gravissimo que ella provocou. O **formoso gesto** de Balfour já tingiu fartamente de sangue humano a terra bemdita que nos deu o Rei da Paz.

COMMENTANDO...

EXERCITO E AUTORIDADE

Para libertarem-se da balburdia contemporanea, as nações voltam-se para a classe militar que melhor incarna o principio do autoridade.

Referindo-se a esse facto, o marechal Fauchet d'Esperey pronunciou um discurso que foi publicado pelo "Revue des Dux Mondes", publicação de orientação inteiramente laicista.

Com a autoridade de um velho cabo de guerra diz esse marechal:

"E' preciso buscar um fundamento sufficiente para a autoridade sem o que teremos oppressão ou anarchia. E a fonte de toda ordem militar está nessa palavra do centurião do Evangelho: — "Eu sou um homem submettido a outros, digo a um de meus soldados: vem, e elle vem."

Mas onde estará o primeiro elo da cadeia? Diante de que principio se inclinará aquelle que não reconhece superior? "Todo poder vem de Deus" diziam os nossos antepassados. E o Estado e todas as outras autoridades nada mais são do que reflexos desse principio".

Se não estiver fundamentada em Deus, diz em summa o grande marechal francez, a autoridade será synonima de oppressão. Não ha autoridade sem Deus.

E isto faz-nos pensar no exercito brasileiro. A primeira republica com sua sêde de laicismo tirou Deus dos nossos quarteis, supprimindo assim a fonte unica da verdadeira autoridade.

Esse erro foi em parte sanado pela Constituição de 1934 que estabeleceu a assistencia religiosa para as classes armadas. Entretanto esse preceito constitucional ainda não foi regulamentado e por tanto não póde ainda ser posto em pratica.

Qual a razão dessa demora? Será o assumpto de importancia secundaria?

Melhor do que nós responde a experiencia e a autoridade do marechal d'Esperey

COMMUNISMO E CONSTITUIÇÃO

Um dos factos mais extranhaveis havidos durante o processo dos communistas presos quando da intentona de Novembro de 1935, foi a attitude de alguns réos a qual, conforme declarações do Cel. Costa Netto, obedece a um plano pre-estabelecido, com o unico e imperioso objectivo de achincalhar a justiça e provocar confusões.

Essa tentativa de achincalhamento da justiça é a attitude mais incoherente que poderiam tomar esses communistas, e por isso mesmo, perfeitamente dentro da logica vermelha, que é a negação de qualquer logica coherente...

Pois qual era o fim daquella revolta? Não era tão somente a destruição do regime vigente e, portanto, em primeiro lugar, extinguir a Constituição?

A attitude insolita daquelles réos, perante os magistrados, seria plenamente justificavel, dentro da logica communista. Mas, appellar para uma pretensa inconstitucionalidade daquelle tribunal... já está fóra de qualquer logica, mesmo da communista.

E conseguiram alguma cousa com isto?...

A attitude de um general e a de alguns jornaes systematicamente opposicionistas foram o reflexo deste desacato. Já foi algum successo.

Não sem tempo, portanto, veiu a decisão da Corte Suprema affirmando a constitucionalidade do Tribunal.

Esperemos agora, o que já estará dentro da logica communista, que os réos não neguem a constitucionalidade da Côrte Suprema, e que não appareçam outros positivistas, a acolytal-os e outros jornaes a prestigial-os.

E tudo isto, em plena vigencia da Lei de Segurança Nacional, e em estado de guerra...

MALES DA PAIXÃO BAIRRISTA

Ainda se sustenta não obstante o absurdo da these, (o que já não é hoje, aliás, razão para que uma these não seja sustentada...) a catholicidade de alguns elementos hespanhoes, principalmente bascos, que se colocaram ao lado do governo communista da Hespanha.

Isto vem trazendo alguma desorientação nos espiritos de catholicos menos avisados.

Ainda agora, conforme noticias de Paris, alguns catholicos bascos lançaram um manifesto, que procovou divergencias entre esquerdistas francezes, que se dizem catholicos.

Ora, entre catholicos, não ha no caso da Hespanha, divergencia de pontos de vista. O situcionismo já foi condemnado pelas autoridades ecclesiasticas autorisadas. Qualquer tentativa de prestigio ao governo poderá dizer-se catholica, mas nunca o será.

Na realidade, pois o catholicismo não poderá jamais ficar á disposição de paixões bairristas, que são as que animam os espiritos desses bascos.

A situação é portanto, clara e insophismavel.

Um novo e importante documento sobre a Imprensa Catholica

(Continuação da 1.ª pagina)

tos organisados para servir e defender o mesmo ideal religioso.

E quando se pensa nos recursos cada vez mais consideraveis que concorrem para alimentar em todas as suas variedades e crescentes exigencias, um diario moderno, sempre mais imperioso aparece o dever, por parte dos fieis, de não diminuir esta generosa contribuição das obras e do dinheiro.

Os Catholicos devem orar pelo Apostolado da Imprensa, em todos os seus ramos: composição e redacção.

Emfim, como todas as instituições ao serviço da Igreja, o jornalismo tambem deve esperar antes de tudo do soccorro de Deus seus recursos de vida e de sucesso; logo, que a oração dos bons não falte para sustentar os esforços humildes, muitas vezes, ignorados mas sempre tão meritorios, daquelles que se dão ao apostolado pela imprensa em todos os seus ramos; da redacção á composição, do braço ao pensamento. Oremos, catholicos, para que, sobre o mundo moderno agitado, incerto, attravez das paginas do jornal, ressôe sempre mais alto e mais longe o som da verdade catholica, que protege o individuo, consolida a familia, exalta todos os bens que fazem a sociedade grande, prospera, feliz"...

Reaberto o Seminario de São Francisco Xavier

Foi uma data jubilosa para os annaes missionarios dos jesuitas allemães, no Japão, o dia 14 de setembro do anno p. findo: voltou ás suas actividades o seminario jesuita fundado por S. Francisco Xavier e que, com a perseguição religiosa, teve de fechar-se em 1614. O renovado seminario fica dependendo, por emquanto, da Universidade Catholica de Tokio, dirigida tambem por jesuitas.

Tendo appellado inutilmente para o Führer, os Bispos allemães dirigem-se numa pastoral, á opinião publica.

(Continuação da 6.ª pagina)

nar publicas, dirigimos as seguintes perguntas: "Será verdadeiramente necessario que isto continue?

Será preciso que o povo allemão terrivelmente provado conheça tambem esses excessos, e tudo o que ha nelles de mais terrivel? Após todas as dôres destes ultimos vinte annos, será ainda necessario que na hora presente as almas sejam tambem violadas?

Urgirá por acaso, a necessidade de dividir o povo allemão, de tal forma que uma parte, como nossos ancestraes, adore em Jesus Christo Seu Deus e Salvador; ao passo que outra menospreze Jesus Christo e opprima seus discipulos?"

Quaesquer que sejam as respostas que mereçam estas questões, nós, os bispos, não podemos e não queremos deixar nenhuma duvida a respeito.

Continuaremos a pregar a Verdade Catholica, e não deixaremos que o crivo pelo qual os catholicos regulem os seus actos seja outro que não o da nossa Santa Religião. Outrosim, estamos certos que numerosos catholicos, apesar de todas as provas, não renegarão as promessas feitas no baptismo e estarão promptos a fazer os maiores sacrificios por amor de Deus e de suas consciencias.

AOS PADRES

Dirigimo-nos muito particularmente, nesta prova, aos que nos ajudam no ministerio — os padres. Sabemos, caros collaboradores, que não sois mercenarios, mas sim bons e fieis pastores, quando juraes dar vossa vida em troca do bom exito da causa de Christo. Convidamo-vos a participar comnosco dum santo amor e duma confiança inquebrantavel. Não vos deixaes desencorajar pelos insuccessos exteriores, porque o Apostolo dos povos disse: "E' porque sois firmes e inquebrantaveis, dedicando-vos sobretudo á obra de Deus; sabendo que o vosso trabalho não será sem recompensa no Senhor". (I Cor., XV, 58).

AOS LEIGOS

Dirigimos-nos antes de tudo aos nossos irmãos leigos. Vós, sobretudo, os paes, sereis por vossos ensinamentos, os catechistas dos vossos filhos. Fazei com que elles participem da vida da Igreja. Orae e fazei sacrificios pelos vossos filhos. Usae de todos os meios licitos, afim de conserval-os immunes contra toda influencia hostil á religião, e fazei-os perseverar. Não permitti jamais que elles sejam privados da escola livre. Quando tiverdes de escolher entre o perigo que corre a criança pelo seu futuro material ou pela saúde da sua alma, sabei escolher, e ella vos será eternamente grata, por não haverdes permittido sua separação de Christo.

Jamais renegueis a religião, nem exterior nem apparentemente. Lembrai-vos das palavras do Salvador: "Todo aquelle que me renegar diante dos homens, eu renegarei tambem diante de Meu Pae que está no ceu". (Math., X, 33).

Nesta hora, mais do que nunca, bispos, sacerdotes e fieis, devemos nos unir no coração do nosso Salvador. Oremos pela paz e liberdade da nossa Igreja, pela protecção e bençam divina do nosso povo allemão e da nossa patria.

Que Deus abençôe, e que os effeitos destas bençans pairem eternamente sobre vós.

A pastoral vem datada de Munster, em 10 de novembro de 1936.

Assignam-na:

KARL JOSEPH, cardeal — SCHULTE, arcebispo de Colonia — KASPAR, arcebispo de Paderborn — ANTONIUS, bispo de Limbourg — JOSEPH DAMIAN, bispo de Fulda — WILHELM, bispo de Osnabouck — FRANZ RUDOLF, bispo de Treves — CLEMENS AUGUST, bispo de Munster — JOSEPH GODEHARD, bispo de Hildesheim — JOSEPH, bispo de Aix-la-Chapelle.

POLITICA FRANCEZA

(Continuação da 6.ª pagina)

tradição republicana é uma realidade viva e a educação politica da França é demasiado profunda para que essa tolice perdure".

OBRA DE DESTRUIÇÃO

A proposito do odio de classes e dos conflictos sociaes agravados sobremaneira, na França, sob o regime de Leon Blum, diz "Le Journal des Débats":

"Ainda com a melhor bôa vontade, é impossivel reconhecer entre as contradicções, as inexatidões, os illogismos e as confusões mentaes do Gabinete Blum. Nunca o governo exhorbitou tanto das regras habituaes de julgamento, nunca lhe faltou tanto bom senso nem se afastou mais da natureza das cousas. E' uma acrobacia continua, uma escamotagem, uma arte subtil das apparencias, uma intrepidez de affirmações sem prova, cuja unica coisa a admirar é audacia de que ha poucos exemplos.

Os francezes não comprehenderam desde o principio o que se passava com elles. Julgaram-no menos nocivo do que o é na realidade. Julgaram-n'o capaz, mesmo, de gerir os negocios da nação, ainda quando procedia a algumas experiencias sociaes desastrosas. O Gabinete Blum representa um esforço de desorganisação sem precedente contra a Republica, contra o regimem parlamentar, contra as liberdades, contra a nação. Assistimos a uma obra de destruição. E isso toda a França acaba de comprehender agora".

NÃO SE RESPEITAM AS DECISÕES JUDICIARIAS

Não é outra a opinião de "Le Matin":

"Não seria difficil encontrar nos recentes conflictos sociaes exemplos de greves ruinosas mesmo quando tinham por objectivo a conciliação segundo os projectos governamentaes.

Nessas condições, parece que o problema consiste muito menos em melhorar os systemas de conciliação ou arbitragem, que de tornal-os efficazes. Uma arbitragem, qualquer que seja sua modalidade, não tem valor senão quando obedecida por ambas as partes interessadas. E' questão de bôa fé, mas sobretudo é questão de autoridade.

O Senado que deverá legislar a respeito, não fará obra util se não der aos arbitros os meios necessarios para fazer valer a sentença e principalmente, se não exigir que os poderes publicos assegurem um pouco mais o respeito ás decisões arbitraes, que é o que não se dá actualmente em relação ás decisões judiciarias".

SOCIALISMO E FINANÇAS

"Le Temps" tem as seguintes palavras sobre a situação economica:

"Não ha justiça na politica, mas logica. Temos certeza de que o Ministro das Finanças, que é socialista, não trahiu os funccionarios da Federação geral; mas somos forçados a constatar que lhes causou um grande desgosto. A razão disso está em que o sr. Vicent Auriol é ao mesmo tempo socialista e Ministro das Finanças e que, animado de um generoso e prodigo ideal, tem sido muitas vezes embargado pela funcção ministerial. Elle bem desejaria dar tudo mas se vê forçado a dar só o que tem. O "pouvoir d'achat" conferido ás "masses laborieuses" foi grandemente limitado pelas necessidades geraes do paiz. E' que, depois de gastar sem reservas, o Estado foi obrigado a limitar as despesas por falta de receita. E como o Estado é patrão, seus salariados, que são os funccionarios, accusam-n'o de falsidade e avareza.

Talvez venha elle a se lavar dessa accusação e talvez o vejamos ceder aos funccionarios da Federação geral tudo o que reclamam com viveza. O Estado fará então um novo sacrificio, e o seu orçamento soffrerá as consequencias. A satisfação geral será apenas passageira porque os embaraços do Estado crescerão. O Estado voltará a ser máu patrão e os funccionarios syndicados relembrar-lhe-ão rudemente as promessas. Talvez o Estado attenda ainda uma vez, considerando como sagrada a theoria do "pouvoir d'achat", sacrificando o proprio poder".

Dirige-se á Hespanha uma delegação de atheus russos

MOSCOW. — Chegará em breve á Hespanha, para uma intensa propaganda, uma delegação de 102 membros da federação de atheus, entre os quaes figuram cidadãos tartaros. Essa propaganda ante-religiosa foi elaborada especialmente para a Hespanha.

V. MORATO CASTANHO
Cirurgião Dentista
do
Asylo Bom Pastor (Ypiranga)
Cons: Rua Helvetia, 1018
S. PAULO

O embaixador russo, na China, em apuros

MOSCOW. — Nos circulos politicos inoscowitas diz-se que o embaixador sovietico na China, Mogonow, não mais retornará áquelle paiz, retirando-se do serviço diplomatico. Seu successor seria Koslowisky, chefe do departamento Extremo-Oriente do commissariado de negocios extrangeiros, ou o actual embaixador em Londres e delegado da Russia junto á commissão de não-intervenção.

AUTO MECHANICA ALFREDO
REFORMAS COMPLETAS DE AUTOMOVEIS EM GERAL
Electricidade, carga de accumuladores, sellaria, pintura a Duco, funilaria e solda autogenia.
FABRICA-SE QUALQUER TYPO DE MOLA PARA AUTOMOVEIS
SERVIÇO GARANTIDO
Alfredo Savignani
JOÃO, 961 —— Telephone: 4-3221
SÃO PAULO

Cartas da Belgica

Sol preguiçoso — Transito mudo — Vida cara. — Duas questões fundamentaes no scenario politico belga: a reforma do estado e a questão flamenga. — A reorganização do Partido Catholico. — A alliança entre os nacionalistas flamengos e os rexistas. — Os principios do Partido Catholico Popular Flamengo.

L. VAN ACKER.

Antuerpia, 11, XII, 36. — Estou de novo na minha terra! Em poucos dias, o inverno europeu já me exhibiu bôa parte do repertorio, inclusive o espectaculo da neve. Tenho saudades do sol brasileiro. O' daqui, muito madrugador no verão, no inverno só se digna levantar depois das sete e meia e já vai deitar pelas tres da tarde. Tenho a impressão de estar litteralmente no "Abendland" ou pais nocturno de Spengler. Em compensação, os meus olhos e ouvidos em pouco tempo foram saturados de arte e belleza. Admiro sobretudo as sumptuosas Igrejas modernas, impeccavelmente liturgicas. Até o paladar foi especialmente solicitado! Na festa de São Nicolau, teve que experimentar mil artefactos de ... chocolate: charutos, caminhões, relogios, tamancos, navios, etc.. Moro numa das avenidas de circulação mais intensa. Automoveis, caminhões immensos com tractores, bonds, carros, bicycletas e motocycletas, tudo circula sem buzinar, em perfeito silencio e disciplina. Nenhuma impressão visual de miseria: pelles, capas, luvas, polainas, vitrinas, trens, theatros, todos os aspectos da vida publica antes evocam a sensação de luxo, conforto e bom gosto. A situação commercial e industrial do paiz melhorou immensamente. Até o ministro De Man, pretende diminuir de cento e cincoenta milhões o imposto da crise. Mas, a vida é em geral mais cara que no Brasil. Na Camara, os deputados reclamam contra a não-applicação do salario minimo em certas industrias. A crise do trabalho intellectual continua implacavel e a selecção universitaria é rigorosa. Destarte, insensivelmente resvalei no terreno social e politico!

* * *

Actualmente, a politica belga consiste no jogo dos partidos: socialistas, catholicos, rexista, liberal, nacionalista flamengo e communista. Duas questões fundamentaes agitam o scenario politico nacional: a reforma do estado e a questão flamenga. Impossivel comprehender uma sem a outra. Assim, por exemplo, o partido catholico foi obrigado a reorganizar-se, não só pela victoria dos rexistas, mas tambem pelas exigencias autonomistas dos flamengos.

Como foi annunciado em "O Legionario" de 22 de Novembro p. p. dividiu-se o partido em "catholico popular flamengo" e "catholico social" para a parte franceza. Ambos têm directorio autonomo. No que respeita os interesses communs, a ligação dos dois grupos é feita por meio do directorio geral.

Certos catholicos opinaram contra a divisão do partido em dois grupos autonomos, por lhes parecer inconciliavel com a união dos catholicos apregoada no recente Congresso de Malinas. Mas, tal opinião é muito discutivel. Pois, o referido Congresso comportou duas secções separadas, uma flamenga, outra valã ou de expressão franceza. No dito congresso, o ideal preconizado não foi a homogeneização partidaria dos catholicos, senão a collaboração politica dos mesmos, apezar da distinção dos partidos. A verdade é que muita gente, na Belgica, só concebe a união numerica, niveladora e não tem a minima idéa da força gerada pela união organica de grupos autonomos differenciados.

Os factos, aliás, são mais fortes do que as recriminações. Cada um dos ramos do partido catholico reformado segue a marcha do proprio destino.

Durante estas semanas, o grupo flamengo tem trabalhado incansavelmente pela concentração dos catholicos flamengos de qualquer partido: catholico, nacionalista ou rexista, no intuito de formar um bloco impermeavel ao marxismo e preparar a sociedade corporativa, no espirito da "Quadragesimo Anno".

Ao mesmo tempo, formou-se a alliança politica entre nacionalistas flamengos e rexistas. Estes ultimos, apesar de valões em maioria, reivindicam a paz linguistica na administração e no ensino. Em compensação, os nacionalistas flamengos acceitaram os principios politicos de "Rex". Nem dictadura nem democracia, mas compromisso entre ambas; redução do parlamento em numero, tempo e competencia, poder forte e corporações. Até já passaram ao acto, fundando a "Ordem do trabalho", instituição de finalidade corporativa, aconfessional e fóra dos moldes syndicalistas. Pois bem, os nacionalistas flamengos, assim aliados aos rexistas, acceitaram tambem o accôrdo de principios que lhes foi proposto pelo directorio do partido catholico popular flamengo.

Taes principios são:

Em toda a Belgica, plena liberdade de acção á Igreja catholica. Paz e igualdade na escola. Primazia do bem commum sobre o interesse politico. Dentro da unidade economica, militar, exterior e colonial da Belgica, autonomia politica interna das regiões flamenga e franceza. (logo, certo federalismo).

Reforma do estado: Corporações, segundo o espirito das encyclicas, alheias á politica partidaria, mas sob o controle supremo do governo parlamentar e com ressalva da liberdade de associação profissional, syndical ou outra.

Cousa curiosa! Dentro do grupo catholico flamengo, a unica agremiação que reprovou o accôrdo foi a liga dos trabalhadores christãos. Não que se opponha á ordem corporativa, mas esta deveria ser baseada no pluralismo syndical, com representação nas commissões paritarias.

A concepção corporativa syndicalista dos trabalhadores christãos está conforme ás encyclicas emquanto garante a liberdade dos syndicatos. Mas não parece propicia á constituição do espirito corporativo, porque a pluralidade syndical, dentro da corporação official, traz em si o perigo perpetuo de deturpação do trabalho puramente profissional pelas competições politicas partidarias entre membros de syndicatos catholicos e socialistas.

Há, no entanto, certas razões plausiveis da opposição do operariado catholico. Em primeiro lugar, o medo da dictadura rexista, abolindo futuramente qualquer liberdade syndical. E, mesmo com a liberdade syndical os operarios temem a diminuição dos syndicatos livres no caso de corporações officiaes sem base syndicalista pluralista. Actualmente os syndicatos livres tornaram-se verdadeiras repartições, subsidiadas pelo estado e encarregadas de cobrar ou pagar aos respectivos membros, os seguros contra a falta de trabalho, a doença, etc. Para taes actividades, dispõem os syndicatos dum exercito de funccionarios. E' comprehensivel que estes queiram conservar as suas atribuições, os seus salarios e lugares e só acceitem a corporação que augmente o poder politico e economico dos syndicatos livres, ou pelo menos não no diminuir. Tão plausivel é essa attitude que no grupo catholico valão, fortemente minguado pelo exodo dos rexistas, o deputado Bodart, presidente da liga dos trabalhadores christãos para a Valonia, varias vezes já entrou em contacto com os socialistas, no intuito provavel de defender a "democracia christã" dos syndicatos contra as dictaduras de direita ou da esquerda. Os socialistas têm interesse em tal alliança, pois, a nova ordem corporativa tambem diminuiria a influencia dos seus syndicatos e a manobra lhes permittiria, talvez com a cooperação communista, uma frente popular contra a dictadura da direita.

Vou parar aqui, mas aqui não póra a historia, que desde já nos vale algumas considerações instrutivas.

Cá temos um exemplo de sociedade corporativa em elaboração espontanea, sem imposição do estado, e não ha duvida que o parto é laborioso. Mas, seria elle tão penoso se não houvesse mentalidade partidaria?

Peior ainda: quando a "Rerum Novarum" teve que ser posta em pratica, a burguesia catholica viu de maus olhos o movimento operario christão. Mas quando se trata de realisar a "Quadragesimo Anno" são os operarios christãos que recalcitram. Por certo, é natural ao homem o instinto da propria conservação, mas deve haver uma solução ao problema economico do funccionalismo syndicalista. Deus queira que os catholicos, afinal, se entendam na solução do problema social, neste momento angustioso da historia do mundo.

GRATIS

V. S. poderá aprender Gratis a fabricação dos mais finos perfumes, licores, esmaltes, para unha, pó de arroz, cremes, etc. Pedir formulas gratis á casa especialista em Essencias, rotulos, vidros, hervas medicinaes, etc. A Rica Flora, av. S. João n.º 901 - Phone 4-5556.

Inauguração da Capela do Santissimo da Igreja do Sagrado Coração de Maria

No dia 6 deste inaugurou-se na Igreja do Sagrado Coração de Maria, a Capela do Santissimo.

A' inauguração foi feita pelo Rev. Pe. Provincial da Congregação, estando presentes bemfeitores e grande numero de fieis.

A pintura da referida Capela foi confiada ao jovem e já consagrado pintor, Vicente Mecozzi. Toda ella é symbolica, significando o sacrificio da Eucharistia.

Ao lado esquerdo ha um grande quadro illustrando a Parabola da Grande Ceia com a sentença: "Exi... Et Compelle Intrare" (Lucas XIV - 23).

Ao lado direito, outro quadro illustrando a multiplicação dos pães e dos peixes, com a sentença "Misereor Super Turbam"... (Marc. — VIII — 2).

Mesmo a ornamentação que emoldura os quadros e compõe as barras é allusiva á Eucharistia. Um friso de parras circula em todos os lados da Capela, subindo faixas perpendiculares que terminam em espigas de trigo: symbolos substanciaes da instituição eucharistica.

O pintor intercalou nos espaços calices dourados cujos basamentos são formados por prophetas; esses calices recebem gotas de sangue que se desprendem de um semi-circulo de espinhos. Os calices estão seguros a uma corda que descendo se entrelaça em forma de corôas.

Terminando este conjunto das paredes, triumpha pela sua simplicidade um friso de grandes hostias onde se desenham cruzes com sentenças significativas.

Todo esse conjunto está rematado pelo historico altar que pertenceu á antiga Igreja do Collegio onde Anchieta celebrava missa para os neophitos que seu apostolado incançavel trouxera para o seio da Santa Madre Igreja.

Na parede do fundo, encimando o altar, anjos adoram o cordeiro paschal.

Releva-se á primeira vista a seriedade e o esforço do pintor que consistiram na exclusão da ornamentação commercial, substituida unicamente por symbolos. E' digno de nota que Vicente Mecozzi, ainda muito jovem, tenha se desincumbido brilhantemente de sua missão, bastante delicada pelo caracter sobrio, severo e honesto por que deve ser timbrada a pintura, ou melhor, a arte sacra.

Ao superior da Igreja do Sagrado Coração de Maria, Rev. Pe. João Echebarria, as felicitações do LEGIONARIO.

Commemoração do 19.º centenario da conversão de S. Paulo

Será realizado na Parochia do Espirito Santo, no bairro da Bella Vista, um Congresso commemorativo do 19.º centenario da conversão do grande Apostolo, nos proximos dias 23, 24, 25. As sessões realizar-se-ão ás 20 horas e meia, com o seguinte programma: 1.º dia — I. Infancia, mocidade e conversão de S. Paulo, então Saulo, — Snr. Benedicto Ulhoa — II. Vocação de S. Paulo, — Snr. Aristoteles Paranhos. III. As cooperadoras de S. Paulo — Surta. Benedicta Malta.

IV. O testemunho catholico de S. Paulo — a) A posição do grande Apostolo no Catholicismo, — Rev. Pe. José Lourenço da Costa Aguiar S. J.

2.º dia: I. Concilio de Jerusalem e S. Paulo, — Snr. Lourenço Cavallini.

II. S. Paulo e seu exemplo — Snr. Francisco Xavier da Costa Aguiar Junior.

III. S. Paulo e a mocidade — Snr. Antonio Neri.

IV. S. Paulo, modelo para os escriptores e jornalistas — Cong. Snr. André Franco Montoro.

V. O testemunho catholico de S. Paulo.

b) Sua conversão — Rev. Pe. José Lourenço da Costa Aguiar, S. J.

3.º dia: I. Conselhos de S. Paulo sobre a Virgindade, Matrimonio e Viuvez — Dr. Vicente Melillo.

II. S. Paulo em Athenas — Prof. Japhet Lavrador de Souza.

III. S. Paulo em Roma — Prof. Omar Mafra.

IV. O testemunho catholico de S. Paulo — c) Sua doutrina — Rev. Pe. José Lourenço da C. Aguiar Junior.

V. Homenagem a S. S. o Papa Pio XI — Rev. P. Luiz Gonzaga de Almeida.

Serão cantados, em todas as sessões, no inicio, o Credo e no final o Hymno Pontificio e Nacional por todos os presentes.

A Companhia de Jesus e as sciencias astronomicas

A companhia de Jesus, é uma ordem religiosa de tradições astronomicas.

Não só na antiguidade, mas tambem na actualidade, tem a Companhia organisado observatorios, que figuram entre os principaes do mundo.

Podem ser citados entre esses os de Zi-ka-wei, na China, de Manilha nas Filippinas, do Castelgrandolfo, de Ebro na Hespanha, de Kalocsa na Hungria, de Stonhijurst na Inglaterra, de Georgetown nos Estados Unidos, os de Bogotá e La Paz.

Só nos E. Unidos, dirigem os jesuitas, 14 estações sismicas.

Entre os astrónomos sul-americanos, é digno de nota o jesuita Boaventura Suárez, nascido em Santa Fé, no anno de 1679, primeiro astrónomo argentino, e insigne investigador das constelações do hemispherio austral.

O Padre Boaventura viveu 33 annos, em um observatorio, construido em plena selva paraguaya, tendo ahi inventado e construido apparelhos de precisão absoluta, como pendulos astrónomicos e telescopios, servindo-se de material inadequado, como bambu', crystal de rosca, etc.

Para mostrar o valor desse jesuita, basta citar o facto do famoso astrónomo Vargentin, que depois de analizar 800 observações sobre o emersão e imersão dos satelites de Jupiter, preferiu pela sua exactidão as do P. Boaventura, a todas as outras, de astronomos do universo inteiro.

O XXXIV. Congresso Eucharistico Internacional realizar-se-á em Budapest, no proximo anno

ROMA. — Como era esperado, durante a estadia em Roma do Regente da Hungria, o Almirante Horthy, S. Emcia. o Cardeal Pacelli, lhe communicou a decisão do Santo Padre, de que o ... XXXIV.º Congresso Eucharistico Internacional se realize, em 1938, na Capital da Hungria, Budapest, em honra do Rei Santo Estevam, do qual o paiz commemorará o 9.º centenario.

E' sabido que o XXXIII.º Congresso Eucharistico Internacional, realizar-se-á, em Fevereiro proximo, em Manilha, nas Philippinas.

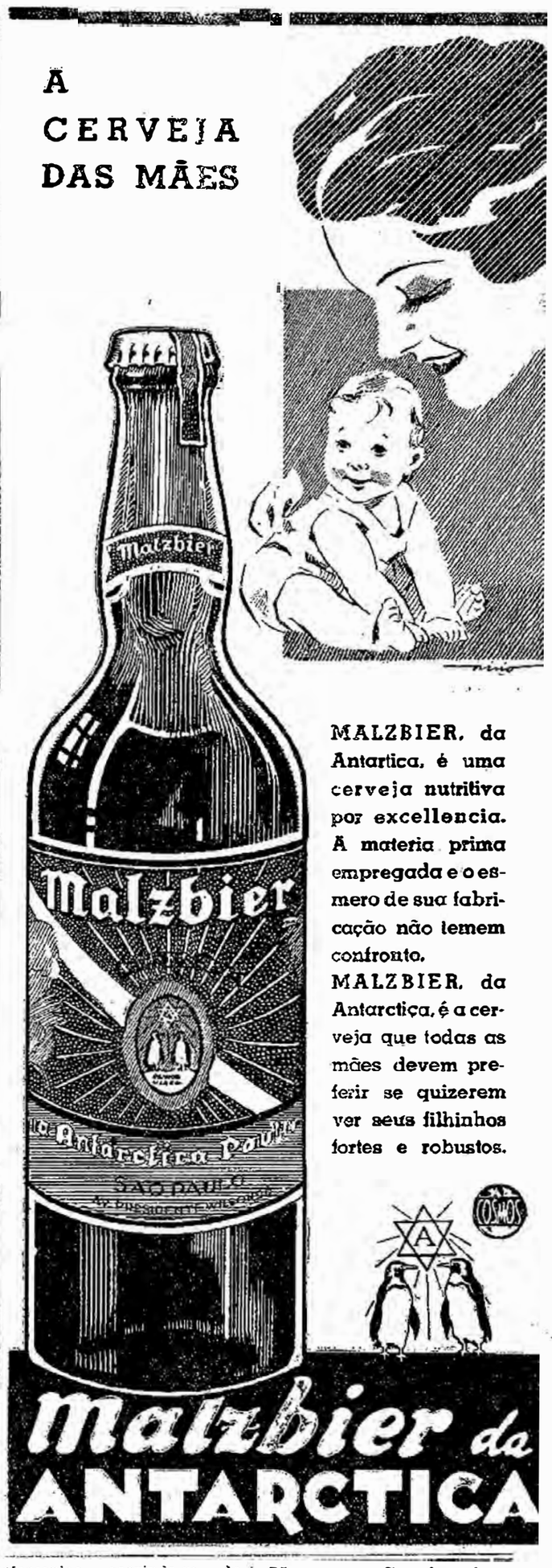
Um prelado polyglotta

A população das ilhas Philippinas está dividida, sob o ponto de vista linguistico, em 87 dialectos, além da lingua official que é o hespanhol.

Mesmo para os originaes do paiz é difficil conhecel-as todas. Um extrangeiro, porém, conseguiu tornar-se conhecedor da maior parte dellas. Trata-se do prefeito apostolico da provincia montanhosa de Bagnio, Mons. Billiet, que é missionario nas ilhas desde 1912. Mons. Billiet foi nomeado prefeito apostolico em 1935.

Um novo Seminario na Mongolia

O Seminario regional de Tatungfu, na Mongolia, aberto em 1922, com sómente 19 theologos, tem progredido intensamente e já deu, com a ultima ordenação, em Julho de 1936, um total de 86 padres, que trabalham com successo nos quatro Vicariatos Apostolicos, confiados aos Missionarios Belgas, e nos dois, de Tsining e Chihfeng, administrados por prelados indigenas.



MALZBIER, da Antartica, é uma cerveja nutritiva por excellencia. A materia prima empregada e o esmero de sua fabricação não temem confronto.

MALZBIER, da Antarctica, é a cerveja que todas as mães devem preferir se quizerem ver seus filhinhos fortes e robustos.

Indicador Commercial

ACCESSORIOS p| automoveis

O melhor sortimento
Importação directa
ISNARD & CIA.

AVIAMENTOS p| alfaiates

Stock completo
Consultem a
CASA ALBERTO
Largo S. Bento, 10

BICYCLETAS

Todas as marcas

ISNARD & CIA.

BRINS

Sortimento variadissimo
Importação directa
CASA ALBERTO
Largo S. Bento, 10

CASIMIRAS

Aurora - Printex - Pirituba
Nacionaes e Extrangeiras
CASA ALBERTO
Largo S. Bento, 10

MEIAS

Para homens, senhoras e crianças
Prefiram as
CASAS MOUSSELINE
Rua Direita, 28

MOVEIS

CASA VATICANO
Rua Bôa Vista, 44

RELOJOARIA

SCOLA
O seu relojoeiro - Consultem-no
Rua Formosa, 19 (antigo 72)
Filial: R. Sen. Paulo Egydio, 44

chronica das idéas e dos factos

O depoimento de Carrel

J. P. Galvão de Sousa

Não quero fazer o elogio de todo o livro de Carrel. Não é livro que se deva recommendar sem restricções. Conforme o leitor, poderá fazer muito bem ou muito mal. E os antigos escolasticos já diziam que "bonum ex integra causa. . ."

Mas não posso deixar de mencionar com enthusiasmo, na obra de Carrel, um dos seus aspectos mais interessantes. E', a meu vêr, o aspecto central de "L'homme, cet inconnu", um dos maiores successos de livraria em França, do qual se tem escripto tanta cousa e que acaba de ser traduzido para o portuguez.

Refiro-me á posição de Carrel em face do humanismo. Posição que para outros acostumados a lêr Maritain, não passará de um depoimento, aliás muito valioso, trazido por autorisado homem de sciencia para confirmar as criticas feitas pelo philosopho thomista ao pensamento e ao mundo modernos.

Carrel surge em pleno seculo XX, com o seu avental de medico e pesquisador de laboratorios, como aquelles philosophos da Grecia antiga, com a sua tunica varonil, a proclamar a necessidade do homem conhecer-se a si proprio.

E' uma admiravel lição, um castigo para o orgulho do mundo moderno, esse mundo que julgou começar pela "descoberta" do homem, na Renascença, e está acabando agora pela negação completa do homem! "A civilisação moderna — escreve Carrel — acha-se em má posição porque ella não nos convem. **Ella foi construida sem o conhecimento de nossa verdadeira natureza.** E' devida aos caprichos das descobertas scientificas, dos appetites dos homens, de suas illusões, suas theorias e seus desejos. Embora tenha sido edificada para nós, ella não foi feita á nossa medida"

Assim é que a sciencia, a industria, o jornalismo e outras forças que exercem grande influencia sobre o nosso modo de vida não se desenvolveram segundo as exigencias fundamentaes da natureza humana, mas inteiramente ao acaso, ou para servir o interesse financeiro de certos individuos. Um exemplo: "Na organisação do trabalho industrial, a influencia da usina sobre o estado physiologico e mental dos operarios foi completamente desprezada". Como medico, Alexis Carrel deixou-se impressionar por um aspecto realmente impressionante do industrialismo moderno. Quantas vidas não se teem consumido pela falta de hygiene das fabricas ou simplesmente pelas condições inherentes á natureza do trabalho de certos operarios continuamente expostos ás molestias produzidas pela atmosphera pesada do interior de uma mina, ou infestada pelo odor pestilencial de certas substancias nocivas á saude. E' o homem como victima do progresso, o que significa uma inversão completa de valores: em vez do progresso scientifico e technico existir para o bem do homem, é este que se escravisa ao progresso como se a sciencia e a technica fossem um fim em si mesmo, justificando todos esses barbaros holocaustos.

A observação de Carrel nos leva, pois, a considerar a grande desordem moral que vae no fundo de toda essa concepção materialista do progresso e da civilisação. No terreno economico, como em tudo o mais, o homem já não é o centro da sua propria vida, mas a peça anonyma de um grande machinismo. A producção industrial parece não ser feita para o homem: o homem é que é feito para a producção. Olha-se apenas o producto, calcula-se o resultado do esforço empregado do ponto de vista do objecto fabricado, mas não das consequencias dahi resultantes para aquelle que dispendeu taes esforços!

Muitas vezes, os emprehendimentos do homem moderno não são feitos simplesmente com o fito de favorecer o interesse financeiro de certos grupos. Póde ser mesmo que visem o bem geral. Mas ainda assim, seus resultados podem ser nocivos, se os individuos que os levaram a cabo não tiverem uma noção exacta e completa do ser humano. Assim, os hygienistas agem como se o homem fosse exposto sómente ás doenças infecciosas, esquecendo-se de que elle é ameaçado de modo igualmente perigoso pelas doenças nervosas e mentaes ou pela fraqueza do espirito.

A visão de Carrel não é unilateral. O medico procura confirmar o ponto de vista elaborado em sua propria seára, com observações feitas em seára alheia. E o faz com todo o exito. Nada mais facil. Basta ter olhos para vêr e olhar para o espectaculo do mundo moderno.

E' o que faz Carrel. Seja, por exemplo, no tocante ás instituições politicas. Ellas revelam o mesmo desprezo pelos valores humanos. Quem não pensa logo no "cidadão" abstracto da Revolução Franceza? Ou no "homo oeconomicus" de Marx? Ou ainda no homem imaginado pelo paranoico de Genebra, docemente reclinado á sombra de um carvalho, isolado e innocente, com a sua natureza angelical, até ser posto em contacto com a sociedade que o depravou?

Mas o homem "em carne e osso" onde está? Com a palavra Carrel: "Os systemas de governo construidos no espirito dos theoricos não passam de castellos de cartas. O homem ao qual se applicam os principios da Revolução Franceza é tão **irreal** como aquelle que nas visões de Marx ou Lenine construirá a sociedade futura".

Na verdade, a conclusão de Carrel se impõe:

"O meio em que vivemos hoje não nos convem por ter sido formado sem o conhecimento sufficiente da nossa natureza de seres humanos ..... As applicações das descobertas scientificas transformaram nosso mundo material e mental. Essas transformações tiveram sobre nós uma influencia profunda. Seu effeito nefasto provem do facto dellas terem sido feitas sem consideração pelos homens. E' a ignorancia de nós mesmos que deu á mechanica, á physica e á chimica o poder de modificar ao acaso ("au hasard") as formas antigas da vida.

O homem deveria ser a medida de tudo.

De facto, elle é um extrangeiro no mundo que elle creou. . .

Dissemos que a these de Carrel é um castigo para o orgulho do mundo moderno. O homem não foi "descoberto" na Renascença, como pretendiam os humanistas, pois elle é ainda um desconhecido, como affirma Carrel, "um extrangeiro no mundo que elle creou. . ."

Ora, esse desconhecimento provem exactamente do espirito de **exaltação do homem** que animou o humanismo da Renascença e que produziu uma civilisação onde se estão negando todos os valores humanos. Pois aquella exaltação produziu-se ao mesmo tempo em que o homem rejeitava o dominio absoluto de Deus sobre si proprio, influenciado pelo livre exame protestante e seduzido pelo naturalismo pagão greco-romano. O humanismo foi uma grande illusão: na realidade, não passou de um anthropocentrismo atheista, — a affirmação exagerada do homem e a negação completa de Deus. Mas o homem foi feito á imagem e semelhança de Deus e, por isso, esse homem sem Deus, em breve deixou tambem de ser homem.

E' essa toda a tragedia do humanismo moderno, cujo inventario Alexis Carrel soube fazer tão bem. Comtudo o illustre hygienista philosopho parece não ter percebido nitidamente as causas originarias dos males a que deseja pôr termo.

Deveria ir mais longe ao fazer o diagnostico da grande enfermidade da nossa época. Para conhecer realmente, o homem, é preciso conhecer primeiro a Deus. O homem deve, sem duvida, ser a medida de todas as cousas que são feitas para elle. Mas não é o bastante. Assim pensavam tambem os humanistas do Renascimento e por se terem contentado com isso provocaram o contrario daquillo que tencionavam fazer. E' preciso, para completar a formula de Carrel, fazer de Deus a medida do homem.

Deus Nosso Senhor Jesus Christo volta a ser hoje, como no tempo de S. Paulo, o Deus desconhecido. E por isso o homem é um extrangeiro no mundo em que vive.

VIDA RELIGIOSA

BODAS DE CANÁ

SEGUNDO DOMINGO DEPOIS DA EPIPHANIA
(17 de janeiro de 1937)

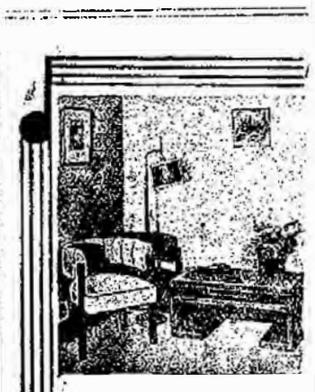
Evangelho segundo São João, cap. II, vers. 1-11.

Naquelle tempo, realizou-se uma festa de nupcias em Caná de Galiléa, á qual compareceu a mãe de Jesus. Este tambem foi convidado bem como seus discipulos para esta festa. E, faltando vinho, disse a Jesus sua mãe: Não tem vinho. Ao que respondeu Jesus: Que quereis, Senhora? minha hora ainda não chegou. Disse sua mãe aos servos: Tudo que Elle vos disser, fazei. Ali havia seis talhas de pedra, contendo cada uma duas ou tres medidas. Disse Jesus aos servos: Enchei estas talhas com agua. E as encheram até ás bordas. E disse-lhes Jesus: Tirae agora e levae ao mestre do banquete. E levaram. Assim que provou o mestre do banquete a agua transformada em vinho, e não sabia donde era (mas os servos sabiam pois tinham tirado a agua), chamou o esposo e lhe disse: Todo o homem primeiramente offerece o bom vinho; e só quando os convivas já se saciaram, então distribue o pior; tu, porém, reservaste o bom vinho até agora. Este prodigio deu inicio aos prodigios de Jesus em Caná de Galiléa; e manifestou sua gloria e creram nelle seus discipulos.

COMMENTARIO

O Matrimonio, que torna os homens cooperadores de Deus na obra grandiosa da conservação do Genero Humano, como tudo que approxima a creatura do Creador, encerra sob os véus do mysterio uma sublimidade religiosa. E' a persuasão constante de todos os povos que ainda não renunciaram aos direitos do espirito. Para confirmar esta verdade, Jesus não recusa sua presença a uma festa de nupcias. Mais tarde elevará o matrimonio á dignidade de Sacramento, signal efficaz de graça, e exigirá que, de modo ordinario, seja elle sanctificado com a presença de um seu ministro. Na Palestina as festas de nupcias revestiam-se de uma solemnidade invulgar. Todos os parentes, amigos e vizinhos dos noivos nellas tomavam parte; e, como sua duração chegava até a completar uma semana, o noivo, com muita antecedencia, provia ao necessario, nada viesse a faltar especialmente ao grande banquete. O architriclino, pessôa amiga e intima do noivo, era encarregado apenas da direção do banquete no momento de sua realização, afim de dar ao esposo vagar e tranquillidade para attender ás manifestações de jubilo e aos cumprimentos dos convivas. — Nas bôdas de Caná, a que se refere o presente evangelho, parece certo que os noivos eram pessôas intimas da Sagrada Familia, de sorte que Maria Santissima, com certa liberdade na casa, poude logo perceber a falta de vinho; e Jesus, por sua vez, não teve duvida em se fazer acompanhar dos seus discipulos, cinco convivas mais talvez os causadores do embaraço do esposo, ao termo da festa. Foi neste momento que a Santa Virgem, consciente da Omnipotencia de seu Divino Filho, endereçou-lhe aquella tenue, discreta, mas confiante supplica: "Não tem vinho". — A resposta do Mestre parece contrastar com a delicadeza da Virgem: "Que quereis?" — Não falemos da expressão "Mulher", usual no Oriente, e capaz de exprimir ternura, como certamente expressou, quando do alto da cruz chamou Jesus por sua mãe. A phrase seguinte é que envolve uma apparente reprovação: "Ainda não chegou a minha hora". Cremos, no entanto, que Jesus acompanhou suas palavras com uma expressão do rosto, um leve sorriso, ou cousa semelhante, de maneira que ao envez de uma repulsa, o Senhor significou, como pensa São Cyrillo de Alexandria, acquiescencia ao pedido de sua mãe, embora envolvesse uma antecipação da hora designada para sua manifestação thaumaturgica. Fez sentir á sua mãe que aquelle milagre a ella sómente, á sua intercessão, se devia. Não só não houve na resposta do Salvador qualquer cousa minima que fosse capaz de magoar sua mãe, mas sim um transbordamento de ternura facultada só a Jesus. Esta nossa interpretação é justificada pelo contexto. Só com ella se explica a attitude da Santa Virgem. Si assim ella não entendesse a resposta de seu Filho, não se voltaria logo aos servos para lhes dizer: "Fazei tudo que Elle vos disser". E, para mostrar toda a grandeza de alma com que satisfazia a um desejo de sua mãe, Jesus foi generoso, prodigo como a Providencia. Não forneceu apenas o vinho extrictamente necessario, sinão que dispensou os jovens esposos desse cuidado por dilatado espaço de tempo. Seis talhas de pedra com duas ou tres medidas perfazem cinco ou seto hectolitros.

Este foi o primeiro milagre de Jesus. Milagre estupendo que moveu seus discipulos a crerem nelle. Notemos que se devem á intercessão de Maria. Jesus quiz significar que na actual ordem da Providencia tudo ha de nos vir por intermedio de sua Mãe Santissima, desde a graça de Fé que é o inicio de nossa justificação, até a perseverança final que nos dá entrada no reino da gloria.



ELEGANCIA
CONFORTO
DISTINCÇÃO

CASA
VATICANO

R. Bôa Vista, 44

A Semana Liturgica

II DOMINGO DEPOIS DA EPIPHANIA

Ja temos visto nas semanas anteriores que o tempo depois da Epiphania representa uma prolongação do Ciclo do Natal, quando falámos do caracter geral desta primeira parte do Anno Ecclesiastico. O Tempo depois da Epiphania começa no dia immediato ao da Oitava da Epiphania (dia 14 de Janeiro), prolongando-se até o domingo da Septuagesima para o Ciclo Christologico e até a Festa da Purificação de N. Senhora (2 de fevereiro) para o Ciclo dos Santos.

Os domingos do Tempo depois da Epiphania variam segundo a lua paschal ser mais ou menos cedo; assim pode haver de 1 a 6 domingos no tempo depois da Epiphania, correspondendo a uma variação no numero de domingos do Tempo depois de Pentecostes.

A côr caracteristica das vestes para o sacrificio durante este tempo é a verde.

O Tempo depois da Epiphania se occupa directamente com a pessoa de Christo na sua vida publica.

Considerando que no presente anno occorre como já foi dito acima, um unico domingo, vejamos a significação da liturgia do officio de hoje.

O milagre operado nas bodas de Caná não só é o conteúdo da lição do Evangelho, como tambem o que dá sentido a toda a presente Missa. O milagre com que Jesus iniciou a manifestação publica de seu poder sobrenatural e divino é uma prefiguração da SS. Eucharistia — meio pelo qual Jesus realiza a nossa união (communhão) á sua pessoa de Christo Redemptor. As Bôdas de Caná symbolisam a alliança mystica do Verbo com a Igreja, isto é, comnosco, que somos, pela Igreja, o Seu corpo mystico.

Este facto lembra tambem a instituição do Sacramento do Matrimonio e pelo que vimos de expôr comprehende-se que mesmo as virgens não ficam sem nupcias: ellas fazem parte da Igreja, Esposa de Christo.

CALENDARIO

17 — S. Antão, abbade — A Igreja festeja neste dia o pae dos cenobitas, retirado para os desertos do Egypto aos 18 annos de idade onde viveu como eremita não sem ser muitas vezes tentado pelo demonio para abandonar esse genero de vida. Formou-se junto de S. Antão, um grupo numeroso de pessoas, dispostas a seguir o regulamento que o santo anachoreta recebera em oração, como narra a Epistola.

S. Antão é justamente considerado o iniciador da vida monastica. Foi um grande luctador contra o Aryanismo, no que muito lhe valeu a amizade de S. Athanasio.

18 — Cathedra de S. Pedro em Roma. — O estabelecimento do primado de Pedro no Collegio Apostolico, a "Capital do Reino dos Céos sobre a Terra" é contemplada pela Sagrada Liturgia com uma festa do rito duplo maior. A cathedra de S. Pedro se conserva na Basilica de S. Pedro, de Roma. Neste mesmo dia se faz memoria de S. Paulo, em attenção ás circumstancias que unem a sua vida á do primeiro papa.

Sta. Prisca, virgem e martyr.

19 — SS. Martyres Mario, Martha, Audifax e Abachus — Commemoram-se neste dia, em uma só festa o santo casal Mario-Martha e seus dois filhos Audifax e Abachus, todos martyrisados sob Claudio II, imperador de Roma. Seus crimes consistiram em ir a Roma para visitar os christãos nas prisões e se haverem dedicado por mil maneiras ao serviço da Igreja, no III século.

S. Canuto IV — rei e martyr.

20 — SS. Fabiano e Sebastião, martyres — Nos martyrologios antigos estes dois martyres apparecem unidos, embora um tenha sido executado em 250 e S. Sebastião em 288, sob Decio e Deocleciano respectivamente. S. Sebastião é o grande official da casa imperial, que animava, encorajava os seus soldados perseguidos por causa de sua fé, até ser varado por flechas. Escapando á morte, S. Sebastião reapparece na presença de Deocleciano, que o condemna a morrer sob açoutes.

21 — Sta. Ignez, virgem e martyr — Consagrada desde os 10 annos de idade, Ignez, filha de uma das mais nobres familias romanas, não acceitaria o pedido de casamento de um filho de um Prefeito de Roma. Exposta ao escarneo do populacho, Deus protege o seu pudor cobrindo-a com um anjo. O seu pretendente, ao aproximar-se della, recebe morte subita. O prefeito a condemna ás chammas, mas estas não attingem a virgem de 13 annos. E' então que lhe dão a morte, decepando-lhe a cabeça.

Sobre seu tumulo, na via Nomentanea, ergue-se a Basilica de Sta. Ignez, junto a qual fica um mosteiro de benedictinas que se occupam em criar os cordeiros bentos, de cuja lã fazem palliuns. O Papa benze estes palliuns annualmente a 28 de Junho e os envia aos arcebispos.

22 — SS. Vicente e Anastacio, martyres.

23 — S. Raymundo de Penaforte, confessor.

No espaço, Zenith é a expressão do expoente... no radio, Zenith é o expoente maximo da radio-telephonia.

ZENITH
LONG DISTANCE RADIO

Sempre na frente!
Por isso sempre o mais copiado!
Seletividade! Alcance! Sonoridade! Apresentação ultra-moderna!

DISTRIBUIDORES GERAES:
ISNARD & Cia.
CASA FUNDADA EM 1868
RUA 24 DE MAIO, 88 — Phones: 4-3587 e 4-5461
Endereço teleg.: "Englebert" — Caixa Postal 2028

Missionarias para o Brasil

A 25 de outubro do anno p. findo, no convento das "Servas do Espirito Santo", em Nagoya, realizou-se a commovente despedida de duas religiosas, que vêm, em missão, para o Brasil. Uma era de nacionalidade allemã, porém ha mais de 15 annos, residente no Japão; a outra, a irmã Clara, japoneza, professora que, abandonando o magisterio, fez seus primeiros votos religiosos em Gifu', no anno p. passado, no dia da epiphania. Verdadeiro espirito de apostola, conseguiu que doze patricias, enfermeiras e professoras, se fizessem baptisar, entrando todas para o seu convento das "Servas do Espirito Santo".

Ambas destinam-se a Registro, onde abrirão uma escola para os filhos de japonezes.

Fallecimento de um sultão catholico

Falleceu a 15 de novembro p. findo, em sua residencia real de Rubrongo, o sultão Ruhinda..

Espirito nobre, sinceramente ávido da verdade, passara em 1928 do paganismo para o protestantismo, onde foi baptisado, vindo, afinal para o catholicismo, em 1932, mostrando-se um devotado amigo dos missionarios catholicos.

Seus ultimos momentos foram assistidos pelo superior dos Padres Brancos, revmo. pe. Lapioche, sendo tocante seus funeraes, no dia seguinte, dirigindo-se o cortejo para Buganguzi, sua cidade natal, onde queria ser sepultado.

Rumo ás Missões

A Congregação dos Missionarios de Scheut (Belgica) enviou para as Missões, nos primeiros mezes de Agosto de 1936, 34 jovens missionarios ordenados padres em 1935; dois delles foram enviados ás ilhas Philippinas, 14 á China e 18 ao Congo Belga. A 4 de Agosto de 1936, o Em. Cardeal Van Roey, Arcebispo de Malines ordenou, em Schout, mais 35 novos padres.

DR. VICENTE DE OLIVEIRA RAMOS
Clinica Medica
Gynecologia - Partos
Cons.: R. Bôa Vista, 14 - 4.º andar - De 1 1/2 ás 4 hs.
Tel.: 2-2696
Res.: Tel.- 7-0401

Curso de férias para o clero, na Universidade de Pekim

Mais de 60 padres e seminaristas de uma trintena de Vicariatos e Prefeituras Apostolicas tomaram parte nos cursos de ferias dados na Universidade Catholica de Pekim, de Julho a Agosto do anno passado. O programma desses cursos comprehendia aulas de Acção Catholica, de cultura geral, de physica e de chimica, de litteratura classica e moderna e de historia critica dos grandes historiadores e philosophos chinezes.

As questões scientificas e technicas foram tratadas pelos titulares da Universidade; o curso de Acção Catholica foi ministrado por Sua Excia. Mons. Yupin, Vigario Apostolico de Nankin, e outras personalidades ecclesiasticas e leigas chinezas.

VIDROS E VITRAES

Galliano & Comp.

Vidros para vidraças em geral - Vitraes artisticos para igrejas e residencias.
QUADROS E ESPELHOS
RUA DA LIBERDADE, 192 — Tel.: 7-0544 — SÃO PAULO

FACTOS MARIANOS

"Officializaram o carnaval, officializemos o Retiro" diz D. José Gaspar

Realizou-se ás 16 horas do ultimo domingo, dia 10 do corrente, mais uma reunião ordinaria da Federação das Congregações Marianas de S. Paulo. Entre os presentes, destacou-se o Revmo. Pe. Walter Hofer, S. J. de Sta. Catharina. O Revmo. Pe. Cursino, Director da Federação, inicia a reunião, exhortando os congregados para fazerem o Retiro.

Este grande Retiro, que se vae realizar durante o Carnaval, deve repercutir profundamente em nossa Sociedade. A Camara Municipal votou uma verba de 600 contos de réis para os festejos carnavalescos.

Como disse D. José, nosso dignissimo bispo auxiliar: "si o governo officializa o Carnaval, officializemos o Retiro".

O Pe. Cursino mostrou o enthusiasmo reinante em todas as cidades do interior, pela realização do Retiro do Carnaval. Até de Minas Geraes virão congregados para fazer retiro este anno. Das cidades do interior a de São Caetano é a que promette maior numero de retirantes, 70. O numero provavel deste anno, só da Capital, dado pelos presidentes de congregações, sobe a 1.400.

A Congregação do Bom Retiro, como boa retirante — o seu nome o indica — promette este anno o maior numero de congregados da Capital, para participarem dos 3 dias do Retiro.

As Congregações de Santa Cecilia e São Gonçalo apostaram, com o testemunho dos seus directores, que a que menor numero de congregados offerecer para o Retiro, pagará vinte assignaturas do LEGIONARIO.

Este Retiro — disse o Pe. Cursino — deverá ter tão grandes proporções, que até aos ouvidos do Santo Padre deverão repercutir os seus preparativos e os seus fructos.

Recebemos uma circular-convite da Federação, em que se encontra o horario do Retiro, que será dividido por 7 turmas, assim distribuidas:

1.ª turma: Gymnasio São Bento. Reservado para as Congregações de Menores. Serão dirigidos pelos seus presidentes das Congregações de Moços. Cada turma de menores terá seu dirigente, da mesma Congregação, porém Moço, responsavel pela bôa ordem. Será pregador o R. P. Arlindo Vieira, S. J. Os menores devem ir no maior numero possivel. Terá um premio a C. M. que mandar maior numero.

2.ª turma: Collegio Archidiocesano. Pregador R. P. José Danti, S. J.

3.ª turma: Lyceu Franco-Brasileiro. Pregador: Revmo. Pe. Costa e Castro, S. J.

4.ª turma: Seminario Central do Ypiranga. Será pregador o R. P. José de Mello, d.d. Director Espiritual do Seminario.

5.ª turma: Collegio Santo Agostinho, Pregador R. Pe. Luiz Fortuna, S. J.

6.ª turma: Lyceu Coração de Jesus. Aqui ha lugar para mil retirantes. Reservado para os Congregados do Interior. Será pregador o Revmo. Pe. Cursino de Moura, S. J.

7.ª turma: Sto. Amaro. Preg. Frei Angelo, O. C.

Nota: Tambem outros que não são congregados poderão tomar parte nestas turmas. O maior acto de caridade é levar alguem ao Retiro. O Exmo. Snr. D. José Gaspar fará conferencias em todas as turmas.

FESTA DA FUNDAÇÃO DA CIDADE

Como todos os annos, neste tambem se preparam as commemorações do dia de São Paulo. São convidados todos os congregados para participar dos festejos desse dia, em que se festejará mais um anniversario da fundação de São Paulo, e cujo programma será opportunamente divulgado.

GARCIA MORENO

O Revmo. Pe. Cursino de Moura insistiu com os Presidentes de Congregações, para que estes fossem verdadeiros chefes.

A exemplo de Garcia Moreno, o Presidente do Equador, catholico, assassinado pela maçonaria, o prototypo dos chefes, os Presidentes de Congregações devem dirigir os seus congregados. Recommenda-se a elles que leiam e imitam a sua vida.

BALANÇO ESPIRITUAL DO ANNO DE 1936 DA CONGREGAÇÃO MARIANA DO SANATORIO VICENTINA ARANHA

(S. José dos Campos)

Recebemos do sodalicio acima uma resenha do balanço espiritual do anno de 1936 da Congregação Mariana do Sanatorio Vicentina Aranha que conta actualmente 30 congregados.

Desse balanço destacamos: missas: 3.047; communhões: 2.938; officios: 2.955; terços: 12.074; visitas ao S.S.: 5.843; esmolas: 20.199; dias de novena: 1.468; orações da manhã: 9.594; orações da noite: 9.620; jaculatorias: 1.246.507; meditações ou leituras: 6.614 e reuniões: 850.

União Sagrada

Approxima-se a época em que os congregados marianos são mais focalisados, mais admirados ou odiados, a época de maior provacção para o distinctivo, que em tempos de calmaria é ostentado com alguma displicencia. Referimo-nos ao Carnaval.

Não nos podem chamar de retrogrados, pois, que innovamos o Retiro official; não nos negueis de velhos, porque a nossa mocidade supera em robustez e ousadia a todas as outras; não nos taxam de "blasés", enfraquecidos da vida, porque o não somos e nos atiramos á luta pela existencia com a energia de quem sabe ver a realidade e quer vivel-a.

Não podendo criticar as pessoas ridicularisam a attitude, em termos que não fazem honra a qualquer codigo de ethica jornalistica.

Diremos apenas: nada pode o Brasil esperar de uma juventude que consome o melhor de suas forças em fandangos de casinos e praças publicas. E perguntamos: qual o suicita que depois de quatro noites de narcoticos póde dizer que está com alma nova e decidio firme para vencer as difficuldades inevitaveis da vida?

O Carnaval não anima, nem reconforta. Não é tradição nossa, pois em nada se assemelha aos ecentricos e innocentes entrudos coloniaes.

Na vida das nações, em momentos de grande perigo, a união de todos os elementos de responsabilidade (como vimos aqui em 1932) assume um caracter quasi religioso "diz-se, então, que ha união sagrada" (Pe. Plus). E' esta justamente a que se impõe aos congregados agora. Somos a maior corrente, contra a corrente de insensatez. Um agrouxamento, ou recuo no impeto em que nos lançamos será forçosamente recebido com palmas, assuadas e apupos da opposição.

Estamos em fóco e comnosco a Igreja.

O dever de participarmos do retiro é inadiavel. Que cada um reflicta, pondere e se inscreva já. Deus o quer!

Federação Mariana Feminina de S. Paulo

COMMEMORAÇÃO DO DIA DE SANTA IGNEZ

Realiza-se hoje á tarde, ás 4 horas, no Gymnasio de S. Bento, desta Capital, promovida pela Federação Mariana Feminina de S. Paulo, uma Sessão festiva em honra de Santa Ignez, cuja festa a Igreja celebra a 21 do corrente.

Em seguida a esse festival haverá Pratica e Benção com o Santissimo Sacramento na Basilica de S. Bento.

Juventude Feminina Catholica

Inauguração da Séde do Secretariado Geral — Festa de Natal da Joc — Alguns dados expressivos

No dia 3 de janeiro p.p. inaugurou-se festivamente, á Rua Marquez de Paranaguá, 217 (terrenos do Collegio des Oiseaux, desta Capital) a Séde Social do Secretariado Geral da Juventude Feminina Catholica.

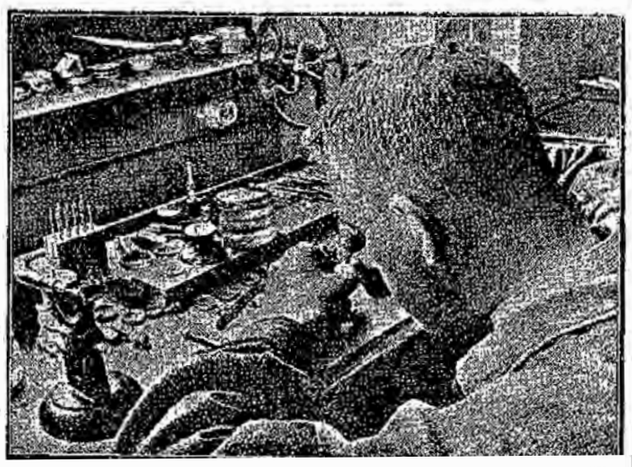
Nessa mesma occasião realizou-se a Festa de Natal da juventude operaria catholica, na qual foi lido o Relatorio das suas actividades mostrando elle que a J.O.C. já realizou 567 circulos, com um total de 7.050 presenças.

Até agora prestaram compromisso 306 jocistas, distribuidas em 21 secções organizadas. Cada uma dessas secções dispõe do um Serviço de Economia em que são depositadas, mediante caderneta de credito, as pequenas economias das jocistas. Estas prepararam para as festas do ultimo Natal, vendendo-os a parentes ou pessoas de suas relações, 2.000 presepes de cartão, segundo o modelo publicado pelo "Jocismo". Este Boletim mensal teve uma tiragem annual de ... 67.900, sendo de 8 mil o numero de exemplares mensaes, actualmente.

A J. F. C. possúe ainda, em São Roque, uma excellente Casa de férias, a cargo das Irmãs de S. Vicente, onde as jovens de qualquer das juventudes encontram o conforto necessario para um bom repouso.

* * *

Durante essa festa do dia 3, a que compareceu grande numero de elementos da juventude feminina, foi representada uma pequena comedia, seguida de um interessante "côro-falado" e jogos ao ar livre, reinando muita animação entre os presentes áquella tarde festiva.



Não compre suas joias e relogios sem consultar os preços da
RELOJOARIA SCOLA
Officina própria e de precisão
RUA SENADOR PAULO EGYDIO, 44 — SÃO PAULO
Aos que apresentarem este, descontos especiaes de 5 % sobre os preços remarcados.

GAZEAU

PRAÇA DA SÉ, 40

Tendo adquirido valiosa bibliotheca philosophico-religiosa, convida as pessoas interessadas a visitarem sua casa.

JOÃO GAZEAU & Cia.



UNIÃO MOTORA

MAU FUNCCIONAMENTO?
NA CIDADE?
NA ESTRADA?
EM SUA RESIDENCIA?

Ao primeiro phone e peça:
5-6357
RUA AMARAL GURGEL, 59

Systemas de criterio

Já é do conhecimento publico que a Municipalidade, á semelhança do que fez o anno passado, acaba de votar a officialização do Carnaval para S. Paulo, marcando em seiscentos contos as despezas com essa festa pagã.

Pasmem os catholicos e considerem no descriterio da medida. Duzentos contos por dia para serem esbanjados na inutilidade, sob o pretexto de incrementar o commercio e encher de alegria a cidade

Ora, bem sabemos que toda vida o Carnaval foi, no Brasil, a festa do povo e que de ninguem se exigia a obrigação de officializal-o para justificar essa alegria. A loucura expontanea é admissivel, mas a loucura official é uma vergonha.

Si o pretexto era dar azas ao commercio e fazer a festa do povo, por que não aproveitou a Municipalidade a tradição do Natal para operar uma inédita maravilha, erguendo na praça publica, com seiscentos contos, não uma estatua a Momo imbecil, mas uma grande arvore onde a miseria do seu povo de sessedentasse, onde a tristeza dos humildes fosse por alguns dias confortada. Mais bello seria officializar a tenda do Papae Noel, emprescando a cada olhar de criança o brilho de uma satisfação, do que perder tres dias de uma vida na transição de uma pagodeira.

Manoel Victor

Catholicos, dêm preferencia a



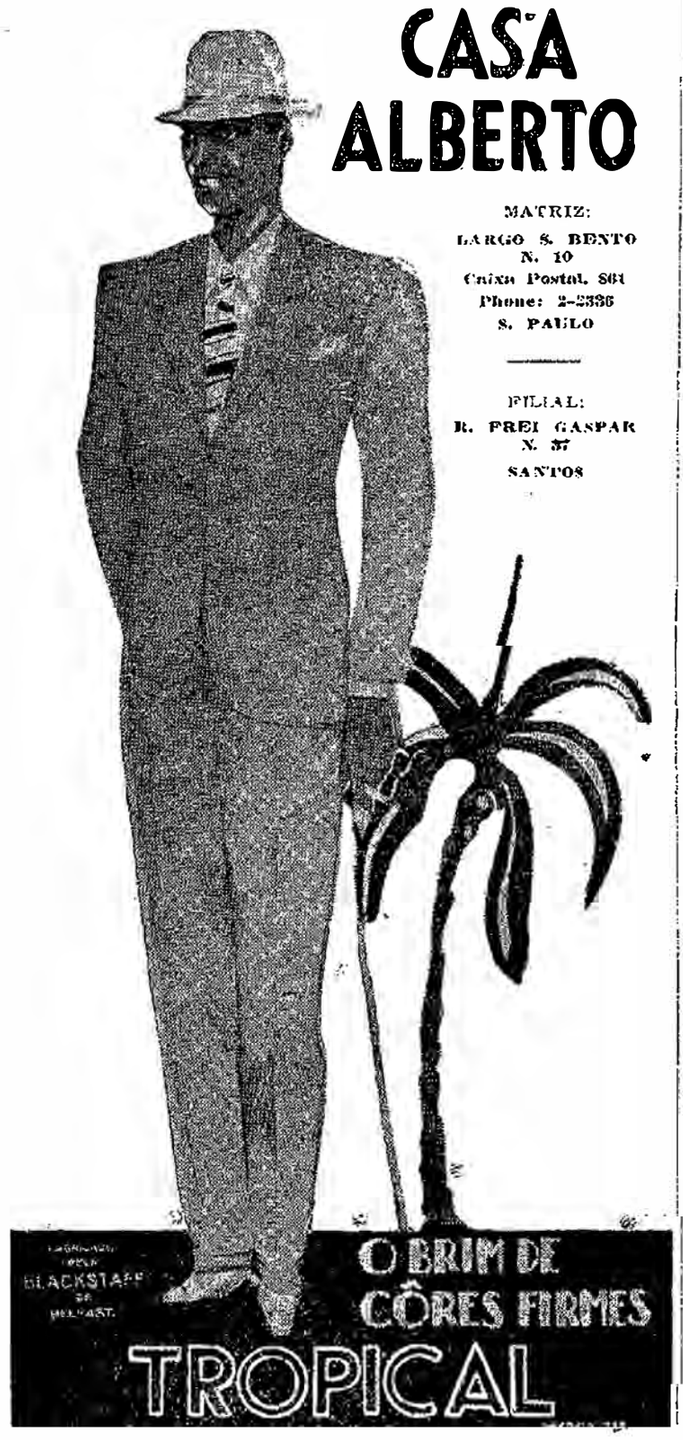
GRANDE MERCEARIA
S. JOÃO
CASA FUNDADA EM 1900
Recebe directamente do productor, Aves, Ovos e Cereaes.
SECÇÃO DE FRUCTAS FRESCAS Nacionaes e Extrangeiras
Especialidade em vinhos e conservas
ENTREGA-SE A DOMICILIO
Avenida São João, 1651 — S. PAULO
(Esquina Rua Helvetia) — PHONE: 5-4753

UMA "ENQUÊTE" DE DEPUTADOS FRANCEZES NA HESPANHA NACIONALISTA

Sete deputados republicanos nacionaes francezes que acabaram de fazer uma "enquête" na Hespanha nacionalista, publicaram o seguinte communicado:

Os deputados que em nome de um grupo importante de parlamentares republicanos nacionaes estiveram em Burgos e Salamanca, afim de estudar a situação, fazem a seguinte declaração:

Foram recebidos pelo general Franco e por diversas personalidades do movimento nacionalista, com uma cordialidade que os sensibilisou profundamente. Constataram com viva inquietação que a guerra adquire cada vez mais um caracter internacional. A abstração da França, em materia de entrega de armas e materiaes de guerra aos nacionalistas, cuja victoria se esperava para cada dia, permittindo que a situação evoluisse num sentido prejudicial aos interesses do nosso paiz, pois permittem ás nações extrangeiras adquirirem vantagens commerciaes e estrategicas importantes.



7 dias em revista

(Continuação da 1.ª pagina)

te, sob o peso de um armamentismo infrene. Impostos sobre impostos, agravam a miseria da multidão.

Isto tudo para que? Já publicamos, a este respeito, a verdade: para satisfazer a ganancia de alguns capitalistas internacionaes, que devoram as finanças dos povos occidentaes, com juros injustos, e para enriquecer meia duzia de fabricantes de armas.

* * *

Certo jornal da Capital, em repto theatral, procurou crear um incidente com o LEGIONARIO.

Para evitar maior explor... acção, o Sr. Plinio Corrêa de Oliveira, Director desta folha, resolveu attender ao repto, dentro das 48 horas que lhe foram "impostas". Por isto, foi forçado a publicar sua resposta no proprio jornal "reptante".

Fica, no emtanto, de uma vez por todas, affirmada a nossa norma de só respondermos em nossas proprias columnas, aos ataques que nos forem feitos.

DR. DURVAL PRADO
Oculista
R. Sen. P. Egydio, 15-s.513/14
14 a 17 horas - Tel.: 2-7313

As missões catholicas na nova Guinée hollandeza

A parte oriental das Indias neo-irlandezas, pertence ao districto administrativo das ilhas Molucas, e comprehende a metade da Nova Guinée hollandeza e as pequenas ilhas do Oeste: Kei, Aron, Amboine, Banda, Ceram, etc. e forma um vicariato apostolico digno de ser mencionado sob muitos pontos de vista.

O vicariato apostolico das ilhas da Pequena Sonda, conta, segundo as ultimas estatisticas de Junho de 1936, o maior numero de catholicos indigenas: 34.699 sobre uma população de 35.259 habitantes. O trabalho missionario recahe pesadamente sobre os hombros dos padres, dos religiosos e dos Irmãos, nessas regiões cujas florestas impenetraveis ainda são habitadas por "caçadores de cabeças" e onde medram as molestias tropicaes mais temiveis.

Nas suas actividades, os missionarios devem se servir muitas vezes de pequenos barcos viajando ao longo de costas accidentadas, quando não precisam subir os rios para se embrenharem no paiz.

O pessoal missionario comprehende 34 padres missionarios do Sagrado Coração, de Issoudun, 32 Irmãos, dos quaes 9 indigenas, e 40 religiosos, dos quaes 14 indigenas; 244 catechistas auxiliam-n'os; 3.337 baptismos foram administrados, dos quaes 723 a adultos durante o anno de 1935; 12 jovens indigenas se acham já no Grande Seminario, e 12 no Pequeno; estas vocações solidas parecem assegurar o porvir.

Protestos anarchistas

VALENCIA. — A gazeta governista publica um decreto, destituindo do cargo os governadores civis de Madrid e Malaga. Em consequencia da prohibição que pesa sobre o orgão anarchista-syndicalista "C. N. T.", varios jornaes emprehenderam uma campanha violenta contra o governo de Valencia e seus emissarios sovieticos, ditando então o governo severas disposições contra a imprensa anarchista. Estes, porém, continuam a desfructar grande influencia em Madrid.

Mobilização de todas as Cong. Marianas contra o atheismo russo

(Continuação da 1.ª pagina)

com certo numero de questões, para se conhecer, pelas respostas, o modo pelo qual os communistas trabalham para infiltrar-se nos circulos do nosso povo catholico.

Em todas as C. M. parecem indispensaveis os 3 seguintes trabalhos:

1) A C.M. deve pedir por esta intenção apostolica. Sabemos todos quanto poder tem uma oração assidua e confiada. Incitemos todos os congregados á oração pessoal; mas, peçamos tambem em commum pela preservação deste perigo. Não deixemos passar nenhuma reunião sem rezar ao menos uma oração ou jaculatoria pela intenção do Santo Padre. Aproveitemos todas festas marianas e nossas funcções para supplicar á grande patrona da Igreja, a vencedora da serpente, que nos livre do imminente perigo mundial que nos ameaça. Recommendamos a todas as C. M. os costumes que têm muitas C. M. de recitar o psalmo 45, no fim das reuniões.

2) A C. M. deve ensinar a seus membros a grandeza do perigo bolchevista. Estudemos a fundo com nossos congregados, si fôr possivel, os ultimos discursos do Papa (o de 22-4-36 na inauguração do Exposição Vaticana da Imprensa catholica e o de 14-9-36 aos refugiados hespanhóes) como materia de estudo merecem especial menção as "Lettres de Rome sur l'Atheisme moderne", Via Carlo Cattaneo, 2, Roma, que informam sobre a actividade e desmascaramento do atheismo bolchevista, com um material que não é facil de achar em alguma outra parte. Em muitas nações os bispos offerecem em suas pastoraes bom material. Em nossa revistas marianas procuremos chamar sempre a attenção sobre o perigo bolchevista. O ideal seria que em muitas C. M. se formassem secções especiaes, onde não só fossem estudados os principios e methodos do communismo, e ensinassem aos congregados, mas que, além disto, estivessem organisadas de sorte que pudessem mandar oradores a outras organizações e formar uma litteratura catholica, com material instructivo, etc..

3) A C. M. deve redobrar o zelo e dar conta da importancia do seu trabalho. Não toleremos membros inactivos, trabalhemos e despertemos os que dormitam. Os que não são verdadeiros catholicos não podem superar os perigos e as tentações que leva comsigo o actual tempo de lucta. Inspiremos a nossos congregados o proposito de constituir uma phalange modelo do exercito de Christo Rei. Hoje é necessario um apostolado activissimo. As possibilidades da actividade apostolica de muitas C. M. andam todavia longe de estar já exgottadas. Façamos arraigar profundamente, sobretudo em nossos membros, o espirito de responsabilidade por suas familias, por seus companheiros, collegios, etc. Somos membros de um corpo e um membro deve ajudar o outro. Tambem os seculares receberam pelo santo chrisma, na Confirmação, uma especie de consagração ao apostolado. Cada congregado prometteu á Virgem, em sua admissão solemne, realizar o ideal integro das C. M. e por conseguinte tambem o apostolado por Jesus Christo e seu Reino.

O Santo Padre chama-nos á lucta contra o bolchevismo. Nossas congregações marianas seguirão com toda a diligencia este pedido. Porque o pedido do Santo Padre é para nós um pedido do mesmo Christo que reina em sua Igreja.

Pe. W. Mariaux S.J

Revoltaram-se os aviadores governistas

GENEBRA. — Segundo despachos de Madrid, os aviadores extrangeiros contractados pelo governo hespanhol contra os nacionalistas, revoltaram-se, dizendo-se enganados pelos funccionarios que os contractaram. E estes lhes affirmaram não possuirem os nacionalistas um só avião, quando, pelo contrario, é poderosa a aviação inimiga. Isto deu causa a que fossem metralhados e mortos cinco desses aviadores revoltados, detendo-se os demais.

CONFIRMADO um padrão de QUALIDADE





New-York, Junho, 28 — 1935: Alberto Tangora conquistou em uma ROYAL — 11-10, titulo campeão mundial Concurso Internacional de Dactylographia, realizado hontem Chicago. Foi uma retumbante victoria.
ROYAL TYPEWRITER

New-York, Abril, 9 — 1936: De Londres recebemos auspiciosa noticia victoria ROYAL. Concurso patrocinado News Chronicle, campeonato britannico escripto mechanico, conferiu titulo campeã Senhorita E. O. Blissett. Este concurso realizado tres vezes foi tres vezes ganho em ROYAL por tres dactylographos differentes.
ROYAL TYPEWRITER

New-York, Agosto, 28 — 1936. Tangora novamente ganhou campeonato mundial, usando uma ROYAL modelo corrente. Segundo logar coube Peters, tambem com ROYAL. Tres victorias consecutivas confirmam supremacia ROYAL.
ROYAL TYPEWRITER

ROYAL

CASA ODEON LTDA.
São Bento, 356 SÃO PAULO

CASA EDISON
7 de Setembro, 90 — RIO

"Tactica Communista"

Continuando sempre em sua apparente docilidade da politica de fraternidade, procura o communismo se adaptar ás condições actuaes dos paizes, estabelecendo mansamente as suas bases.

Na França o regimen de Moscow evolue para uma forma "nacional-communista", e é admissivel que depois de tudo, o communismo francez cogite de chegar a essa forma deixando de lado a possibilidade de uma revolução social cheio de riscos.

No fundo, o essencial para os communistas será a instauração na França de um regimen politico que se prenda á ideologia e á mystica de Moscow escapando completamente áquella de Berlim.

Mas os acontecimentos da Hespanha parecem ter transtornado esse plano. Elles certamente revelam os ardores do bolchevismo sanguinario e catastrophico.

Elles confundiram profundamente a Europa, abrindo á revolução occidental perspectivas imprevistas capazes de modificar toda a estrategia do Komintern.

Assim, aos adocicados apellos aos "Croix du Feu" e aos catholicos para a união e cooperação succedeu uma linguagem extremamente violenta.

E' innegavel, que os chefes communistas criam, nesse momento, as condicções technicas do golpe de Estado.

UM RECORDE

DUNKERQUE, CIDADE DO NORTE DA FRANÇA, FOI ASSEDIADA 21 VEZES E INCENDIADA 18.

Dunkerque figura entre as cidades de destino particularmente tragico. Soffreu já 21 cercos e 18 vezes foi obrigada a reconstruir as suas casas.

Em torno de suas muralhas, toda a Europa se bateu, como prova a seguinte relação:

1170 — Os piratas normandos assaltam-na e a destroem.

1299 — Felipe o Bello, combatendo o conde de Flandres, a incendeia.

1383 — Os inglezes de Spencer se vingam sobre ella, da revolta de J. Artenelde.

1384 — Os francezes de Carlos VI, perseguindo os inglezes, completam a devastação.

1436 — Os inglezes, combatendo os duques de Borgonha, a destroem novamente.

1487 — Os francezes de Carlos VIII, tomam a cidade, mas não a podem conservar.

1558 — O Marechal de Thermes, com 12.000 homens, a saqueia e queima seus navios e seu porto.

1583 — O duque d'Anjou demole tudo que havia sido retocado.

1583 ainda — os hespanhóes completam a ruina, tomando a cidade dos francezes.

1590-1596 — O porto é bloqueado pelos hollandezes e a cidade é bombardeada.

1624 — Os hollandezes não a destroem completamente, por ter uma tempestade dispersado seus navios.

1646 — Quinze dias de sitio pelo duque d'Enghien; e assalto, saque, fogo e sangue.

1652 — Os hespanhóes retomam a cidade.

1658 — Turenne por terra, e os inglezes pelo mar, sitiam-na 21 dias.

1692 — 32 navios inglezes bloqueiam e bombardeiam a cidade.

1694-1695 — Novas tentativas inglezas e novos bombardeamentos.

1696 — Pela quarta vez, os navios inglezes.

1793 — O duque de York, investe, mas é repellido pelo general Houchard.

1914 — Os allemães chegam até Yser, a alguns kilometros da cidade.

A cidade de Dunkerque ostenta assim um verdadeiro "record" de assedios e saques.

Indicador Profissional

ADVOGADOS

DR. VICENTE MELILLO
Praça da Sé, 3 - 2.º and.
Sala 13

DR. PLINIO CORREA DE OLIVEIRA
Rua Quintino Bocayuva, 54, 3.º
Sala 323 — Tel. 2-7276.

DR. MILTON DE SOUZA MEIRELLES
Rua Quintino Bocayuva, 54
3.º and. - sala 319

JOAQUIM P. DUTRA DA SILVA
Escr.: R. Direita, 7-A - Sala 33
Phone 2-1986

DENTISTAS

DR. ANDRE' SILVERIO BORRELLI
Especialista em Dentaduras modernas. Perfeição absoluta.
Av. Brig. Luiz Antonio, 1456-sob.
Segundas, Quartas e Sextas.

MEDICOS

Clinica geral

DR. CELESTINO BOURROUL
Residencia: Largo S. Paulo, 8
Telephone: 2-2622
Cons.: R. Quintino Bocayuva, 36
Das 3 ás 5

DR. C. MACEDO RIBEIRO
Diabetes — apparelho digestivo
Cons.: R. B. Vista 25 - 7.º sala 706 — Tel: 2-1250 - Rs. 5-4607

DR. PEDRO MONCAU JUNIOR
do Hospital Central da Santa Casa
Cons.: Rua S. Bento, 45 - 5.º and. sala 503 - Tel.: 2-3526.
Residencia: Rua Augusta, 542
Tel.: 4-1012.

Partos - Molestias de senhoras

DR. A. WOLFF NETTO
Cons.: R. Sen. Paulo Egydio, 15
Salas 514-515 - Das 15 ás 16,30
Residencia: Rua Tanaby, 25
Telephone: 5-2210

DR. MIGUEL J. MAUAD
Cons.: Ladeira Porto Geral, 12
3.º and. - Tel.: 2-5458
Res.: R. Cantareira, 319-App. 3
Tel.: 2-2922

A Igreja Catholica nos Paizes Escandinavos

NOTA INT

TROTZKY

LEGIONARIO

JORNAL DOS TEMPOS PRESENTES

Anno X | São Paulo, 17 de Janeiro de 1937 | Num. 227

Tendo appellado inutilmente para o Führer, os Bispos allemães dirigem-se numa pastoral, á opinião publica

Após um vão entendimento com o chanceller do III.º Reich, o Cardeal von Faulhaber, arcebispo de Munich, convocou uma reunião da Commissão do Episcopado allemão, á qual compareceram entre outros, o Cardeal Schulte, arcebispo de Colonia, e o Cardeal Bertram, arcebispo de Breslau. Logo após esta Conferencia, reuniram-se os bispos das provincias de Colonia e de Paderborn, e redigiram uma carta pastoral, da qual extrahimos alguns topicos. Esta pastoral foi dirigida aos diocesanos, a 15 de novembro ultimo.

Nessa carta, fazem sentir os bispos, as innumeras queixas que têm recebido dos mais remotos confins de suas dioceses, queixas estas que traduzem plenamente o constrangimento moral e a violencia estupida a que os catholicos estão expostos. Nas escolas, ou nos logradouros em que se reunem as crianças allemãs, os mestres ou chefes, tentam banir dos corações infantis a fé ensinada pelos seus paes, e tornal-os hostis ao Christo, á sua Igreja, em summa, á sua propria familia.

Os adultos — diz a pastoral — vêm prostrar-se aos nossos pés, implorando uma palavra que os ajude a supportar os abusos a que são sujeitos, no exercicio de suas profissões, no sentido de profanar suas consciencias christans, desobedecer aos mandamentos de Deus, e mesmo, a abandonar Christo e sua Igreja.

Os factos sobre os quaes repousam estas queixas são numerosos e tão claros, que não se pode duvidar de sua authenticidade e justiça.

Como não nos é possivel por outro modo ir em ajuda dos nossos fieis, como provam as innumeras tentativas, em vão, feitas neste sentido, e attendendo ás justas reclamações escriptas, em que se nota profunda crise de consciencia, nós, os bispos, legitimos pastores de Deus, temos o dever de nos dirigir á opinião publica. Aos oppressores e responsaveis pelas queixas que acabamos de tor-

(Continúa na 2.ª pagina).



ADOLPH HILER

AS ACTIVIDADES DA "ST. ANSGAR'S SCANDINAVIAN CATHOLIC LEAGUE" DE NOVA YORK

Raramente lemos alguma causa soubre a vida da Igreja nas paragens septentrionaes da Europa e chegamos a pensar até que o nome de "catholico" desappareceu com o vendaval reformista. Da "St. Ansgar's Scandinavian Catholic League, de Nova York, sociedade existente ha 25 annos e actualmente dirigida pelos RR. PP. Henry J. Andersen e John La Farge, da Companhia de Jesus, recebemos um interessante boletim, onde pudemos apreciar os trabalhos da associação em pról da conversão das antigas nações catholicas, a Dinamarca (e suas colonias), a Noruega, a Suecia, a Islandia e a Finlandia.

A somma das populações desses paizes ascende a 16 milhões de habitantes, havendo apenas 32.000 catholicos. Pouco, pouquissimo, mas, se nos lembrarmos que decretos do fim do seculo XVIII puniam com a pena de morte o sacerdote que ousasse em territorio dinamarquez e que só em meiados do seculo passado houve liberdade de cultos, veremos o quão difficil é conseguir nesses logares uma conversão. Felizmente hoje, com a graça de Deus e os esforços dos missionarios, o campo é outro e convertidos notaveis como Johannes Joergensen, na Dinamarca, e Sigrid Undset (Premio Nobel de litteratura), na Noruega, são lidos e admirados, não só pelos seus patricios, como por todas as classes cultas do globo.

* * *

Procuramos colher, no boletim, algumas noticias de interesse geral, que passamos a publicar:

DINAMARCA

Vicariato Apostolico, desde 1892. O actual Vigario é o Revmo. Bispo Jos. Brems, da Ordem Premonstratense, que conta com o auxilio de 23 padres seculares, de 60 regulares de 11 congregações, de 676 religiosas; prepara 15 seminaristas e dirige 25.000 fieis.

Das regiões do Norte é a mais catholica, mas o que é este numero para uma maioria de tres milhões e meio de habitantes? Apezar disto, o jovem sacerdote dinamarquez Geertz Hansen falando, no anno passado na casa dos Estudantes catholicos em Paris, disse que é o paiz septentrional que dá mais esperanças para o futuro. Do nono ao decimo sexto seculo o catholicismo ahi dominou. Em 1526, o rei Frederico I implantou o lutheranismo e em 1600 era tido como o paiz mais protestante da Europa. Durante dois seculos e meio foi a unica religião tolerada. Nos ultimos vinte annos, disse o Pe. Hansen, o numero dos catholicos duplicou. O territorio está dividido em 32 parochias, mas, contando os hospitaes e capellas de conventos, ha mais de cem igrejas e a generosidade dos fieis permitte a construcção de uma nova cada anno. O apostolado exerce-se pelo trabalho da conversão da elite e das obras de caridade. Nos hospitaes, considerados entre os mais modernos da Europa, trabalham mais de seiscentas religiosas.

Mme. A. Utke Ramsing, presidente da União das Senhoras Catholicas, recebeu recentemente, ao commemorar-se o decimo anniversario da sociedade, a condecoração papal "Pro Ecclesia et Pontifice". Um dos departamentos da União collabora estreitamente com a instituição "Protection Internationale de la jeune fille" e é dirigido pela Condessa Erikke Scheel.

A obra dos retiros espirituaes está tomando impulso graças aos esforços do R. P. Noesen S. J.

A **Islandia** é tambem, desde 1315 — e depois á Suecia — até 1905 — acompanhou a sorte das metropoles.

No anno passado, o rei Haakon VII creou cavalleiro da Ordem de S. Olavo o conhecido escriptor convertido Lars Eskeland e concedeu á Srta. Sigrid Oede a medalha real de ouro pelos serviços prestados em pról das mulheres desamparadas. As religiosas que se dedicam aos enfermos gosam de geral estima, a ponto das Irmãs Franciscanas receberem uma casa á beira mar, para repouso, fructo de uma subscripção popular espontanea.

Em 1935, o R. P. Risterer, o primeiro ordenado na Noruega desde a Reforma e reorganisador das peregrinações e Stiklestad, tumulo do padroeiro do paiz, commemorou o jubileu de ouro de sacerdocio.

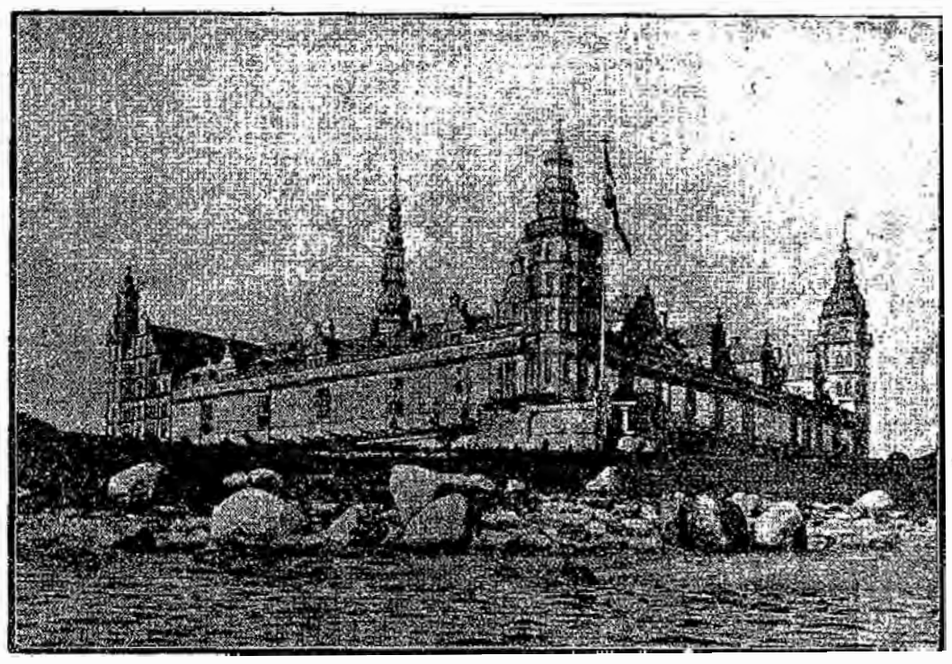
Trabalham no paiz 44 sacerdotes, havendo 2.600 catholicos para uma população de 2.800.000 habitantes.

SUECIA

A Suecia é a patria da rainha Astrid, duplamente soberana, do reino e do coração da boa gente belga. Embora desapparecida no lamentavel accidente de Kussnacht, a sua lembrança permanece indelevel na affeição de todos. Foi a primeira princeza escandinava catholica, desde Christina da Suecia. A sua conversão não se deve á uma razão de Estado, pois ella continuaria gosando da mesma consideração. Foi uma questão pessoal, livremente deliberada e acceita, sem qualquer pressão moral, social ou politica. A sua resolução não perturbou as relações com o seu povo de origem e, pelo contrario, tornou-se augurio de melhores tempos para o catholicismo na Suecia, como demonstra o convite dirigido, em 1935, por S. M. o rei Gustavo V, ás Brigitinas de Roma, para voltarem á terra de sua grande fundadora. Até então, desde a Reforma, o governo sueco não permittira mais a entrada de freiras ou religiosas no paiz.

Na Suecia existe 40.000 catholicos para uma população de seis milhões de habitantes. E' um Vicariato Apostolico, desde 1892, actualmente dirigido pelo Revmo. Bispo Mueller. Vadstena, onde viveram Sta. Brigida e Sta. Catharina, é um logar de peregrinações. A procissão de Corpus Christi em Stockholmo, torna-se cada anno sempre mais, a festa de todos os catholicos da cidade e dos arredores. Milhares de espectadores apreciam o cortejo que percorre vagarosamente as ruas, com bandeiras e estandartes, até a igreja de Sto. Eric.

A Liga estende os seus serviços á **Finlandia**, paiz que não faz parte da Escandinavia. Existem ahi apenas 1.500 cath. para uma população de 3.500.000 de habitantes. A liberdade de cultos data de 1889. Paiz independente em 1917, foi elevado a Vicariato em 3-6-1920, sendo o seu primeiro administrador e Vigario o Revmo. Bispo Joh. Mich. Buckx, da Congregação do Sagrado Coração de Jesus. Possue 4 parochias onde trabalham 8 sacerdotes, 2 irmãos e 9 religiosas.



Castello de Kronborg, na Dinamarca, celebre pelas scenas do Hamlet, que Shakespeare ahi fez passar.



Santo Anscharto, Apostolo do Norte.

INDUBITAVEL A VICTORIA DOS NACIONALISTAS HESPANHOES

Declarou o secretario do corpo diplomatico do General Franco

BUENOS AIRES — Em missão especial, encontra-se presentemente na Argentina, o Snr. Juan Cablo Lojendio, secretario do gabinete diplomatico do General Franco. Tendo sido entrevistado por "El Pueblo", o Snr. Lojendio, disse, a respeito do movimento nacionalista hespanhol, o seguinte:

Posso assegurar que o triumpho nacionalista hespanhol será breve uma realidade, porquanto conta com a sympathia e o apoio de todos os bons hespanhoes. Os que estão em provincias já reconquistadas, manifestam o seu apoio abertamente, entanto, os que se acham nas cidades dominadas pelos vermelhos são cohibidos de manifestar as suas idéas favoraveis a nós, tal as atrocidades que aquelles commettem mesmo contra as pessoas que não são abertamente nacionalistas.

— E' de se notar sobretudo, o patriotismo dos soldados das nossas fileiras, que combatem animados de uma grande vontade de vencer, e com uma abnegação surprehendente. Isto posso garantir, porque presenciei pessoalmente, quando estive nas fileiras como official do General Franco. Certa vez, o meu regimento recebeu um repto dos requetés do regimento que se encontrava mais proximo, junto ás columnas rubras, no sentido de collaborar com elles em um ataque contra os marxistas. Accedi ao convite, e os dois regimentos lograram, juntos, infligir um forte revez ao inimigo, tal o espirito de fraternidade que os unia. Isto demonstra o são e patriotico estimulo que reina entre os nacionalistas para recuperarem a patria que cahiu sob o jugo marxista.

— O cerco de Madrid, está sendo feito de accordo com as ordens do alto commando, que conhece perfeitamente o resultado do assedio. Como sabemos existir muitos hespanhoes de espirito nacionalista em Madrid, não se leva a effeito um ataque mais forte, o que causava sem duvida uma mortandate sem limites, e que se poderá evitar com um combate mais lento, porém de não menos seguro exito.

— Por que não se cortam as communicações com Levante?

— Eu, que não sou militar e sim diplomata, ignoro os propositos do General Franco. Creio porém, que esta rota poderá vir a ser a de total evacuação de Madrid, no dia em que se termine o ataque. Isto posto, evitar-se-há a destruição completa de Madrid, como se fez com San Sebastian.

Terminando a sua entrevista, o Snr. Lojendio declarou estar na Argentina com o fito de fomentar o já grande enthusiasmo nacionalista existente na Republica.

O communismo na Argentina

POR INTERMEDIO DO BUREAU DE PARIS, MOSCOW ENVIOU REPETIDAMENTE SOMMAS DE DINHEIRO PARA A PROPAGANDA

A respeito da trama communista descoberta pela policia de Buenos Aires, apresentamos hoje novos dados. O lado economico da propaganda era sustentado por Moscow, que, segundo se apurou dos documentos encontrados, enviou nos 3 primeiros mezes do anno passado 6.300 pesos e mais 15 mil francos (num total de ..... 43:500$000 em nossa moeda), havendo ainda referencias a 11 contribuições, cujo valor se desconhece.

O partido communista contava ainda com uma importante fonte de recursos para engrossar suas finanças. Numerosas pessoas que, por varios motivos, não participavam das fileiras militantes, constituiam-se em "sympathisantes", contribuindo com quotas mensaes ou doações esparsas.

Conforme declarações dos cabegas, esta contribuição dos "sympathisantes" formava um estelo firme das finanças do partido.

Graças a ella progrediu-se em varios sectores, e, ultimamente, pensava-se em dar unidade e organisação a este corpo de collaboradores, organizando-os em commissões.

Note-se que a arrecadação era feita por mulheres, que deviam habilmente approximar os sympathisantes e tornar mais positivos os laços de união.

O partido cogitava até, de formar um curso para habilitar estas companheiras a executar com "technica" sua missão.

Outros fundos eram ainda arrecadadas por meio de estampilhas, colectas em festivaes, kermesses, emprestimos internos denominados de emergencia e solidariedade, e outros processos engenhosos que as circunstancias sugeriam.

A CASA DA-DA...

Um processo curioso de acção foi o apparecimento da casa Da-Dá, (ou club Da-Dá) que aparentemente tratava de assumptos referentes a mães e recem-nascidos; ajudava-os e protegia-os.

A verdadeira finalidade era effectuar rifas, colectas, festas, etc., arranjando tambem doações para sua "alta e benemerita finalidade", que não era outra sinão recheiar os cofres communistas. Só uma parte do produzido era destinado, realmente, ao fim postiço.

A ACÇÃO DA LIGA

Esforça-se a Liga de Santo Anschario — missionario benedictino, evangelizador dos povos do Norte, no seculo IX — por tornar conhecida por todos os meios, principalmente pela imprensa e pelo radio, a Igreja Catholica no norte da Europa. Milhares de folhetos e opusculos, impressos nas linguas escandinavas, sobre a doutrina ensinada pela Igreja e sobre a historia desses paizes, muitas vezes deturpada por escriptores protestantes, são fornecidos mediante simples pedidos á todas as pessoas interessadas. Irmãs de caridade nos hospitaes norte-americanos se têm valido da sociedade, quando querem trabalhar pela conversão de algum enfermo escandinavo, que ignora o inglez.

A Liga não é possuidora de grandes recursos, mas vae conseguindo, com grandes sacrificios, por-se á altura de sua elevada missão, inteiramente do desejo de S. Em. o Cardeal Patrick Hayes, Arcebispo de Nova York. O actual presidente é o sr. Viggo F. E. Rambusch, sendo secretario o sr. Arthur Andersen. Filiaes tem sido fundadas em outras cidades americanas, principalmente na região de Chicago, ponto de convergencia da corrente emigratoria do norte da Europa.

A Liga conta especialmente com as orações de seus membros e manda celebrar todos os annos missas pelas suas intenções nos dias de S. Canuto, Padroeiro da Dinamarca, S. Olavo, da Noruega, S. Eric, da Suecia e S. Henrique, da Finlandia.

A enfermidade do Summo Pontifice



A doença, já felizmente em completo declinio, que prostrou no leito o Chefe da Igreja, atrahiu a Roma os membros de sua familia, aprehensivos com o estado do enfermo. A photographia acima apanhou um aspecto da chegada no Vaticano da Snra. Camila Ratti, irmã do Pontifice, de sua sobrinha e sobrinhas-netas.

POLITICA FRANCEZA

Parallelo entre as affirmações de Blum e os commentarios da imprensa franceza.

BLUM E UM JORNALISTA INGLEZ

O primeiro ministro da França deu recentemente uma entrevista ao correspondente de um jornal de Londres, Phillip Jordan.

Abordando a politica interna do paiz, Leon Blum affirma sua fé na obra que o governo realiza. "Nós executámos sem desordens civis uma immensa transformação social. Nenhum incidente impediu a remoção das difficuldades que se nos oppunham e, apesar da miseria economica, conseguimos vencer... Talvez, muito rapidamente. Tudo melhorou ao nosso contacto. O systema internacional estava em ruinas, a confiança havia desapparecido. E entretanto, mesmo agora, apesar do que se passa na Hespanha, nós restauramos um pouco essa confiança; com a Inglaterra, os Estados Unidos, a Polonia, a Pequena Entente, nossas relações são infinitamente melhores.

Em seis mezes, não só afastamos a guerra como, tambem, demos vida nova ás forças pacificas.

Conseguimos vencer, o paiz o sabe, e sabe tambem que seria uma tragedia se deixassemos o poder neste momento".

Depois de affirmar que as relações anglo-francezas nunca estiveram em melhores condições, Blum a uma pergunta do seu interlocutor, declara que o fascismo na França acabou: "a

(Continúa na 2.ª pagina).



Descontos especiaes aos Snrs. Congregados.

Este facto significativo prova a hypocrisia revoltante com que agiam os vermelhos, envolvendo na Commissão Directora varias damas alheias ao partido e de bôa fé.

Um ponto que requeria de Moscow especial attenção, era o financiamento da propaganda nos meios estudantinos, com o fim de formar uma "Frente Unica dos Estudantes".

Sempre que não fosse possivel occultar a verdadeira ideologia dos organismos communistas, as directivas a conselhavam sua dissolução e reapparecimento sob novos aspectos, aproveitando os orgãos liberaes e democratas.

Em logar de apontar apenas dois caminhos — fascismo e communismo — para a solução da crise politica da mocidade estudantina, as directivas falavam na constituição de uma "frente democratica", que indirectamente levasse os academicos para o marxismo.

Este aspecto da propaganda nos meios academicos apresenta, aliás grande analogia com o que se verifica aqui, onde estudantes incautos são fisgados por uniões estudantis, democratas, etc..

Isto suggere o que dissemos ha dias, a respeito do sentido internacional da trama sovietica.



Typ. ROSSOLILLO - Rua Asdrubal do Nascimento, 395-S. Paulo

ANNO X — São Paulo, 24 de Janeiro de 1937 — NUM. 223

LEGIONARIO

JORNAL DOS TEMPOS PRESENTES

Christus heri et hodie, ipse et in saecula (Hebr. XIII-8)

Director: Plinio Corrêa de Oliveira | NUMERO AVULSO . . . . . $200 Tel.: 2-7276 e 5-3792 - Cx. Postal 3471 | Director-gerente: José Filinto da Silva Junior

A Nação, anciosa, espera que a interrogação que pesa sobre o sr. Agamenon Magalhães seja plenamente ellucidada

Para informar aos nossos leitores sobre um assumpto de vital importancia para o paiz, como é o das accusações feitas na Camara Federal ao sr. Agamenon Magalhães, damos em seguida um apanhado em que confrontamos ataques e defeza. Assim procedendo, não prejulgamos, mas queremos manter os nossos leitores ao par do que se diz, para lhes dar elementos seguros para a formação de um juizo imparcial.

PRIMEIRAS ACCUSAÇÕES

Na sessão de 12 de Janeiro o sr. Octavio Mangabeira fez as seguintes observações a proposito da ida do sr. Agamenon Magalhães para a pasta da Justiça:

a) houve certo embaraço na ida do Sr. Agamenon para o posto que o Sr. Vicente Rão acaba de deixar;

b) isso se deu devido a certos factos occorridos em Pernambuco no que diz respeito ao extremismo;

c) certos intellectuaes e professores que estiveram ou estão presos poderiam allegar que o que "escreveram ou disseram em materia de idéas avançadas, ficava aquem do que dissera ou escrevera o senhor Agamenon";

d) não quer affirmar, entretanto, que o Sr. Agamenon seja communista;

e) um dos que fizeram reparos á escolha do sr. Agamenon foi o sr. Adalberto Corrêa, que foi presidente da chamada Commissão de Repressão ao Communismo.

Citado pelo sr. Octavio Mangabeira, o sr. Adalberto Corrêa affirmou:

a) que a documentação existente na Commissão Nacional de Repressão ao Communismo, prova que o sr. Agamenon tem sympathia pelos extremistas;

b) que não declarou fosse o sr. Agamenon communista, mas apenas sympathico ao communismo;

c) que ficará vigilante e sempre que o Ministro der lugar a censuras, occupará a tribuna;

d) menciona um facto; o "Diario Carioca" expõe uma "doutrina que se suppõe apoiada pelo proprio Ministro: a de que os doutrinadores, os propagandistas, não devem soffrer castigo";

e) foram soltos communistas conhecidos, doutrinadores perigosos á ordem publica;

f) possue documentos que publicará assim que o sr. Presidente da Republica autorisar a publicação.

A estas observações o deputado Barbosa Lima Sobrinho respondeu:

a) que "todas as declarações feitas pelo sr. Agamenon, sua doutrina nos livros publicados e suas manifestações não autorisam as conclusões do sr. Octavio Mangabeira nem as restricções do sr. Adalberto Corrêa";

b) que por occasião do levante do 3.º R. I. o sr. Agamenon parecia um general de forças e milicias proletarias, em defeza do regimen;

c) que dos 600 ou 700 syndicatos existentes apenas em 15 se encontrou infiltração communista.

E o deputado classista Chrysostomo de Oliveira disse:

a) que o sr. Agamenon Magalhães "tem prestado os melhores serviços aos trabalhadores";

b) que o sr. Agamenon é "socialista-christão".

REQUERIMENTO DO SR. CAFE' FILHO

Na sessão de 14 de Janeiro, o deputado Café Filho em requerimento subscripto por mais 25 deputados solicitou que a Camara se constituisse em Commissão Geral para exame dos documentos da Commissão Nacional de Repressão ao Communismo. Durante a discussão desse requerimento e de um substitutivo apresentado pelo sr. Barbosa Lima Sobrinho o sr. Adalberto Corrêa insistiu sobre os documentos que possuia. E affirmando que delles se podiam deduzir as sympathias do ministro interino da Justiça, pelo communismo, prometteu trazel-os ao publico, mesmo prescindindo da autorisação do sr. Presidente da Republica.

DOCUMENTOS APRESENTADOS PELO SR. ADALBERTO CORRÊA

A 16 do corente o sr. Adalberto Corrêa apresentou á Camara os documentos a que se referira. São os seguintes:

1) A nomeação do sr. Heitor Muniz, que defendeu Genny Gleyser, para o gabinete do Ministro do Trabalho.

2) No conflicto na Bahia entre elementos trabalhadores e a Inspectoria Regional do Ministerio do Trabalho, o snr. Agamenon Magalhães, Ministro do Trabalho, poniu o inspector Silveira Lobo, attendendo ás informações do funccionario do Departamento Nacional do Trabalho, terceiro official Francisco Claudio Tullio de Lima. Ora, o funccionario Tullio de Lima mostra idéas communistas em um livro que publicou em 1934 "Aspectos technicos dos problemas sociaes"; e uma commissão que estudou o succedido na Bahia, chegou á conclusão de que o inspector Silveira Lobo agira de accordo com a lei. Depois disso o snr. Agamenon Magalhães poniu os tres membros dessa Commissão.

3) A nomeação de Cyro Meirelles, communista fichado na Bahia, para chefe de uma repartição do Ministerio do Trabalho, em Recife.

4) Em Belem do Pará foram presos os membros da Alliança Nacional Libertadora, Paulo de Oliveira e Guilherme Larocque, ambos funccionarios do Ministerio do Trabalho. Os dois foram defendidos perante o snr. Presidente da Republica pelo snr. Agamenon Magalhães.

5) A nomeação para a Caixa de Aposentadorias e Pensões de Santos, do medico dr. José Maria Rosatelli, que por sua vez escolheu tres auxiliares. Dias depois, os quatro foram detidos por serem communistas.

6) Nomeação do Prof. Castro Rabello, communista conhecido, para o Conselho Nacional do Trabalho.

7) Realisação em 1935, em S. Paulo, do Congresso Nacional de Unidade Syndical. Esse Congresso foi elogiadissimo em Moscow, o que prova a infiltração communista nos syndicatos.

DISCURSO DO SNR. AGAMENON MAGALHÃES

Comparecendo á Camara, no dia 18 o snr. Agamenon fez sua defeza, dizendo o seguinte:

1) Quanto á nomeação do snr. Heitor Muniz, declarou que esse senhor escreveu dois artigos defendendo Genny Gleizer, mas tem tambem muitos artigos contra o communismo.

2) Quanto ao snr. Silveira Lobo, declarou que foi afastado por faltas em sua probidade funccional e pela indifferença de que uma commissão deu parecer favoravel ao snr. Silveira Lobo. Como não costuma, porem, despachar sem estudar as materias, examinou o processo e verificou que elle continha provas contra o inspector; por isso o suspendeu de suas funcções intimando-o tambem a entrar com certa importancia que deixara de recolher á Delegacia Fiscal. Quanto ao snr. Claudio Tullio, affirma que não ha provas de que seja communista.

3) A proposito de Cyro Meirelles soube que é communista fichado na Bahia. Recebeu, porém, de Pernambuco a informação de que elle é um debil mental.

4) Quanto ao Prof. Castro Rabello, foi nomeado por indicação do snr. Gilberto Amado. O snr. Agamenon declarou ignorar as idéas do Prof. Rabello, mas ter tido informações de que elle é o mais conservador dos membros do Conselho Nacional do Trabalho.

5) Quanto ao Congresso Syndical realisado em S. Paulo diz que se trata de uma reunião promovida por elementos communistas, que agindo clandestinamente, pretendiam passar como representantes dos verdadeiros syndicatos.

* * *

Ha, em resumo, graves accusações ao snr. Ministro interino da Justiça. Para tranquillidade do Brasil esperamos que tudo se esclareça como têm o direito de exigir imperiosamente os catholicos brasileiros.

Ministro presidente da Prussia



O sr. Herman Goering, actualmente em visita á Italia, talvez para terminar a obra de aproximação italo-germanica, cujas bases foram lançadas pelo Conde Ciano, em Berlim.

A regulamentação do casamento religioso

aos nossos leitores, a titulo de informação inedita, o texto do Decreto que regulamenta o dispositivo constitucional sobre os effeitos civis do casamento religioso. Um atrazo na entrega pelo Correio da correspondencia vinda pela "Vasp" impediu-nos que o fizessemos.

Em nossa edição do proximo domingo terão nossos leitores essa informação, seguida de commentario completo sobre a importante lei.

Falleceu o Vigario apostolico de Chefoo

ROMA (Fides) — No dia 1.º de Dezembro, telegrapharam de Chefoo á agencia Fides, communicando a morte de S. E. Mons. Wittner, Franciscano, natural da diocese de Strasburgo. Tinha 68 annos.

Designado em 1907 coadjutor do vigario apostolico de Shantung Oriental — hoje Chefoo — 4 annos depois assumia totalmente o governo da mencionada circumscripção.

A Hespanha conflagrada

UMA ENTREVISTA COM O SUPERIOR GERAL DA ORDEM DE SÃO CAMILLO

Uma pena que não se cumpriu. No consulado e a bordo de um vaso italiano. Hespanha, terra de martyres. Mais de 50.000 religiosos mortos. Nova applicação da gazolina. Um milhão de communistas.

Está em São Paulo, chegado de Hespanha a 13 do corrente, o Rvmo. Padre Florindo Rubini, Geral da Ordem dos RR. PP. Camillianos. S. Rvma., que está hospedado na casa de seus irmãos de habito, de Villa Pompeia, inicia por São Paulo uma visita ás casas que a Ordem possue em toda a America.

O illustre hospede seguirá por estes dias para Santa Catharina, afim de visitar a Casa São Luiz, mantida pela Ordem de S. Camillo.

Alguns dados biographicos

O Rvmo. Padre geral é natural de Padua (Italia), tendo actualmente 49 annos de edade. Formou-se no Seminario Camilliano de Verona, ordenando-se em Venetto. Durante a Grande Guerra o Rvmo. Pe. Rubini prestou assignalados serviços, pelo que, logo depois, foi nomeado superior da Escola Apostolica da Provincia Lombardo-Venetta, da qual viria a ser logo o Superior provincial. Mais tarde dirigiu o Hospital da Ordem, em Veneza, cargo que occupou até maio de 1935, quando foi eleito Superior Geral. Dessa data em deante S. Rvma. tem desempenhado sua alta missão, visitando no biennio 1935-36 todas as casas que a Ordem mantem na Europa.

Uma conferencia em S. Paulo

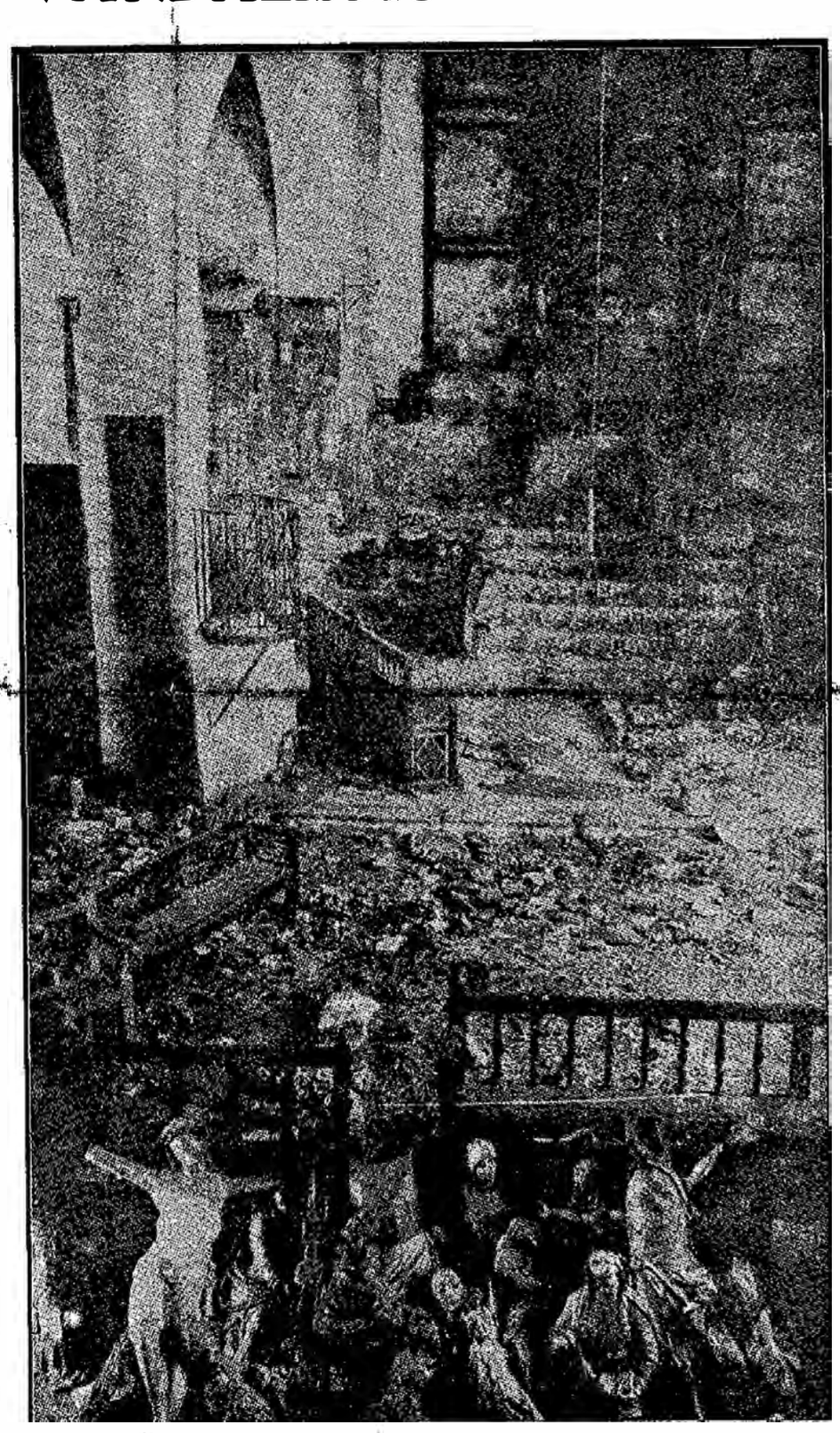
O Revmo. Pe. Florindo Rubini pronunciou no domingo p. p. dia 18, no Salão São Camillo, annexo á Igreja de Villa Pompeia, uma importante conferencia sobre os actuaes successos na Hespanha, e, apesar de ter falado em italiano, numerosa foi a assistencia que occupou literalmente todo o local e ouviu com vivo interesse e crescente emoção a descripção das scenas do mais deshumano barbarismo praticado pelas hordas communistas contra sacerdotes, religiosas, mulheres, velhos e creanças indefesas e innocentes. Quantas destas infelizes, depois de arrebatadas aos paes e trazidas para as ruas, teem os olhos vasados pela brasa viva do charuto que muitos bolchevistas trazem, de proposito, ao canto da bocca, sempre acceso! Outras vezes é um sacerdote que, depois de completamente despojado das vestes, na praça publica, é morto por um grupo de milicianos, aos poucos, a pedradas...

Seria preciso ouvil-o para avaliar bem dos horrores de que S. Rvma. foi testemunha e de muitos outros que lhe foram relatados. Quizémos, assim, que o Rvmo. Pe. Rubino falasse aos leitores do LEGIONARIO e por isso o procuramos na tarde do dia seguinte, em Villa Pompeia, dizendo logo do nosso objectivo. E S. Rvma., acompanhado do Rvmo Pe. Superior da Casa, nos recebeu com aquella mesma sympathia que todos os seus ouvintes da vespera lhe admiraram.

Inicia-se a revolução communista

Havia eu visitado, principia o Rvmo. Pe. Florindo Rubino, todas as casas da Ordem existentes na Europa, á excepção das de Hespanha. Com o objectivo de completar esse trabalho na Europa, entrei neste paiz por **(Continúa na 3.ª pagina).**

VANDALISMO MARXISTA



Interior de uma das Igrejas da capital hespanhola, incendiadas e destruidas pelos vermelhos.

Uma notavel organização trabalhista que honra o Ceará

Existe na parte sul do Estado do Ceará, na região do Crato, um numero regular de cidades, que si não igualam em grandeza e tamanho ás villas do centro e do littoral, constituem entretanto um motivo de orgulho para os habitantes do Estado nordestino, tal a curiosidade e a verdadeira utilidade das suas organisações de caracter publico e particular.

Entre estas cidades, destacam-se as de Sant'Anna e a de Cariri, distando esta apenas 13 kilometros da Capital do Sul do Estado: Joazeiro. Dentre as organisações interessantes da região do Crato, destaca-se a sua formidavel organisação trabalhista, alvo das attenções de todo o forasteiro que se embrenha naquella região. E' a Legião Cearense do Trabalho do Crato, outrora "Organisação Operaria do Sul do Estado".

Após algumas cisões provocadas pelo egoismo personalista de pseudo lideres, constitue hoje aquella região um bloco, uno, homogeneo e coheso, sob a orientação do Snr. Francisco Ignacio Ramos. Todas as vozes são unanimes em proclamar a acção benefica e patriota dessa louvavel organisação.

Entre as principaes realisações da L. C. T. C., é salientavel a sadia obra, quasi milagre, do afastamento da grande população operaria sertaneja do alcool, do jogo e do **communismo**, tres pestes cancerosas, que depauperam e bestializam o corpo e a alma... Assim, vae-se construindo uma nova maneira de vida, lapidando as arestas de um regime social-economico ha seculos arraizado naquelle ambiente.

Graças a exemplos frizantes e actos persuasivos, já se tem conseguido elevar o padrão de modos e costumes, e é bem visivel e clara a bôa influencia dessas directivas, impregnadas de um espirito de ordem e acatamento ás instituições nacionaes. E' uma verdadeira obra de saneamento moral e social.

Ha pouco tempo, ficou mais uma vez patenteada tal influencia, em memoravel congresso trabalhista-legionario, ao qual o governo do Estado não negou seu apoio, auxiliando tambem a essa obra de vulto.

A L. C. T. C., com séde no Crato, e varios nucleos em Cedro, Lavras, Missão Velha e Sant'Anna de Cariri, tem 3.235 socios effectivos, e possue 11 escolas primarias, sendo seis na séde e 5 nos nucleos vizinhos, com um total de 682 alumnos.

Ha ainda a Escola Profissional de Dactylographia na séde da região: a cidade do Crato.

O governo estadual concorre para essa obra com 6 professores, o municipio com 4, sendo os demais mantidos pela Legião, que acaba de ser reconhecida pelo governo como sendo de utilidade publica. Já conseguiu reconhecimento de 10 syndicatos, e aguarda-o para mais 13.

A's sessões ordinarias, que se realisam na séde, installada em predio proprio, accorrem disciplinados centenas de trabalhadores.

Em linhas mestras, eis uma organisação que honra e enaltece não apenas a região sul do Estado, mas todo o Ceará.

7 dias em revista

A França foi theatro, ha dias, de um espectaculo que deve ter provocado profundas reflexões no Sr. Blum, e na sua sequela communista. Quinhentos mil operarios catholicos se reuniram em Paris, para ouvir a palavra do Cardeal Verdier, a respeito da questão social e da attitude que, perante ella, devem assumir os trabalhadores catholicos.

Não se trata ahi de uma estatistica vaga, computando com pouco rigor uma massa heterogenea e amorpha, corrida para assistir a uma solemnidade religiosa.

Os mencionados perarios fazem parte, todos elles, da Confederação Nacional de Operarios Christãos. Estão todos registrados, matriculados, fichados na Confederação.

Um grande exercito operario, como este, disposto a respeitar a ordem social, e a fazer dentro da ordem as suas reivindicações justas, é, para a civilisação, uma esplendida garantia de estabilidade.

* * *

Não é só o operariado que, na França, reage contra a ameaça communista. O General Gamelin, que é uma das figuras de maior prestigio no Exercito Francez, fez em Metz um brilhante discurso, em que, diagnosticando o mal de que a França padece, e que a atirou ás beiras do communismo, apontou como causa ultima a sede de prazeres materiaes. Como remedio supremo, o General Gamelin indicou a Fé.

Multiplicam-se, na França leiga, os discursos de militares de relevo, affirmando seus principios christãos e disciplinadores.

E, ao que parece, a argucia semitica do "camarada" Blum já percebeu que não lhe será facil levar, como desejava, a França á sepultura.

* * *

O Sr. Hitler prohibiu o estudo do idioma hebraico, até mesmo nos Institutos de Theologia, em que este estudo é muito conveniente para a interpretação da Sagrada Escriptura.

Com isto, se torna cada vez mais evidente o sentido que o Estado hitlerista aponta ao seu anti-semitismo. Não se trata de policiar o povo de Israel como uma raça impenitente de deicidas, cuja conversão é de se desejar, mas que devemos tratar com reserva, emquanto se conservar hostil á civilisação do Christo. Para os Rosemberg, etc., o proprio Christianismo é producto do espirito judeu, e como tal deve ser perseguido. Catholicismo, Protestantismo, Sionismo, dá tudo na mesma: o III Reich nega a Deus o direito de se manifestar a judeus, e á Segunda Pessoa da Santissima Trindade o direito de se encarnar no seio purissimo de uma Judia.

* * *

Inscreveram-se na Liga dos Sem Deus, recentemente, Litvinoff, e os embaixadores sovieticos em Londres, Paris, Roma, Stockolm, e Madrid. A esses illustre membros, a "Liga" conferiu condecorações.

Confere.

(Continúa na 5.ª pagina).

LEGIONARIO
JORNAL DOS TEMPOS PRESENTES

SEMANARIO CATHOLICO COM APPROVAÇÃO ECCLESIASTICA

FILIADO Á A. J. C.

Redactor-chefe:
Jesus Saborido
Gerente:
Carlos Elias Aun
Redacção:
Rua Immaculada Conceição, 59
Administracção:
Rua Quintino Bocayuva, 54
Sala 328
Telephones: 2-7276 e 5-5792
Caixa Postal, 3471

EXPEDIENTE

Assignaturas
Anno . . . . . 15$000
Semestre . . . . . 8$000
Numero avulso $200
Annuncios
Peçam tabella, sem compromisso

Estando com seu quadro de redactores e collaboradores já completo, esta folha não publicará collaborações que lhe forem offerecidas por qualquer pessoa que nelle não figure.

Se desejar tal collaboração, o LEGIONARIO a solicitará.

Como de praxe, não devolvemos originaes de artigos remettidos á redacção, embora não tenham sido publicados.

Rogamos aos nossos assignantes, para qualquer alteração em seus endereços, communicarem-no, por escripto ao nosso Gerente, para nossa Caixa postal.

MOVEIS... MOVEIS... MOVEIS...
Rua das Palmeiras, 8

Cegos, mudos, paralyticos

Nossa secção "Revista", na edição de hoje, traz uma relação fornecida pelo Governo de Burgos, sobre as atrocidades commettidas pelos communistas em algumas aldeias do Sul da Hespanha. Trata-se de um relatorio pertencente a uma série que está sendo editada, e que deve conter todos os actos de barbarie praticados pelos communistas em toda a Hespanha. Infelizmente, só temos o relatorio sobre as aldeias do meio dia Hespanhol. A parte mais interessante, referente aos grandes centros urbanos, não nos chegou ás mãos. Mas é sufficiente o que publicamos, para o commentario que queremos fazer.

* * *

Na Camara Federal, trava-se actualmente um gravissimo debate. Um deputado filiado á maioria — esta circumstancia é importantissima — denuncia o Ministro interino da Justiça, como complice da propaganda communista.

Para medirmos a gravidade da denuncia, basta que consideremos a pessoa a quem ella se dirige.

O Sr. Agamenon Magalhães tem em suas mãos duas das pastas ministeriaes de que depende mais particularmente a repressão ao communismo: Trabalho e Justiça. Da pasta do Trabalho, dependem todos os assumptos referentes á organisação syndical e ás relações entre operarios e patrões. Da pasta da Justiça, depende toda a repressão policial aos communistas. Prevenção e repressão estão, pois, nas mãos do Sr. Agamenon de Magalhães.

Não sabemos que rumo tomarão os debates. Com a preoccupação de sermos objectivos, cinjimo-nos, na secção competente, a um simples noticiario. No emtanto, o leitor intelligente verificará que o noticiario é eloquente, e que o Sr. Agamenon Magalhães fez coisas realmente extranhas.

Um exemplo, entre muitos outros, convencerá nossos leitores.

São ha, nos circulos catholicos do Rio, com os quaes o Sr. Agamenon de Magalhães tem mantido cordiaes relações, quem ignore que o Sr. Professor Castro Rabello é communista publico, declarado e militante. E' impossivel que alguns dos catholicos que tem contacto com S. Excia., não o tenha prevenido disto.

No emtanto, S. Excia. acceita o Sr. Castro Rabello para membro do Conselho do Trabalho, e ainda affirma, em plena Camara que o referido professor era, nesse Conselho, um dos elementos mais conservadores.

Perdoe-nos o Sr. Agamenon Magalhães, cuja intelligencia admiramos, se dizemos que S. Excia. agio ingenuamente. Será possivel que, á vista das sensações que pesavam sobre o Sr. Castro Rabello, o Sr. Agamenon Magalhães não tenha tomado precauções um pouco mais diligentes do que a que tomou? Porque contentou-se o habil politico pernambucano em controlar a attitude do Sr. Castro Rabello no Conselho? Porque não investigou mais a fundo? Erum porventura, de "lana caprina" as questões confiadas ao exame do referido professor? Era brincadeira a responsabilidade de que o investio o Ministerio, admittindo-o a tomar parte em seu Conselho? Não era bem evidente que, no Conselho, o Sr. Castro Rabello occultou o mais possivel suas ideias communistas?

Entre outros pontos fracos, a defeza do Sr. Agamenon nada disto esclareceu.

* * *

Vamos agora ao Sr. Adalberto Corrêa.

S. Excia. merece a admiração e a sympathia de todos os catholicos brasileiros, pelo desassombro com que tem atacado o communismo.

Em uma Camara em que ha tantos catholicos "até com leite", tantos reaccionarios mudos e paralyticos, tantos libernes capitalistas totalmente cegos, S. Excia. tem sido um batalhador denodado, que não tem dado vasa aos communistas.

A attitude de S. Excia., por mais sympathica e energica que seja, não deixa, porém, de apresentar um ponto fraco.

O estado actual dos debates na Camara não nos permitte affirmar quem tem razão, se o Sr. Agamenon de Magalhães, se o Sr. Adalberto Corrêa.

Mas o Sr. Adalberto Corrêa, se tem a certeza de que o Sr. Agamenon Magalhães é communista, não deve romper só com o Ministro do Trabalho...

Ninguem pode contestar a incoherencia dessa conducta do valoroso politico gaucho.

* * *

Imprevidentes como se fossem cegos, silenciosos como se fossem mudos, inertes como se fossem paralyticos, muitos daquelles que mais razões teriam para atacar o communismo — "deixam correr o marfim" segundo a expressão consagrada pela gira.

* * *

De tudo que ficou dito, desde já se pode tirar uma conclusão: o communismo não está sendo combatido como deveria ser. Parece-nos que ha tolerancia, ha politiquice, ha falta de coragem, mesmo entre os mais denodados adversarios que elle tem encontrado.

Quando, porém, — o que Deus não permitta — se ateiarem aqui os primeiros incendios, correr o primeiro sangue, forem immoladas as primeiras victimas de algum novo conflicto social, o Brasil pedirá contas aos cegos, aos mudos, aos displicentes, dos crimes que, por sua cegueira, por sua mudez, por sua displicencia, se tiverem praticado.

Neste dia, assim o esperamos, a consciencia catholica do povo se arvorará em juiz dos seus pilotos myopes.

Para os bons brasileiros, será um dia de gloria. Para os outros parecer-se-á ao dia extremo, de que nos falla a Liturgia, no Officio dos mortos: "in die illo tremendo, calamitatis et miseriae".



As Congregações Marianas de homens na Allemanha

Em poucos paizes as Congregações Marianas de homens se multiplicaram tão rapidamente como na Allemanha. Em 1934 agregaram-se á Roma 43 e em 1935 88. Em cada uma das regiões da Coblença e Treves um só director fundou 25, elevando-se acualmene o numero de congregados na Allemanha a cerca de 150.000.

Existindo já organizações catholicas para operarios, empregados etc., não se instituiram Congregações de Maiores para essas qualidades definidas de pessoas. Entretanto cuidou-se de inseri-as na vida parochial de modo que dellas poderão fazer parte membros de todas agremiações catholicas. As congregações poderão assim tambem fazer penetrar o espirito mariano nas parochias, ajudando os sacerdotes com o Apostolado leigo, no campo da Acção Catholica. Actualmente esta idéa foi posta em pratica como meio de evitar as difficuldades apparecidas nas organizações especializadas, pois a "Front Operario" tedesco prohibe o filiar-se simultaneamente a duas dellas não excluindo, entretanto, a filiação ás congregações marianas, que elle considera como instituições puramente religiosas e beneficentes.

A situação religiosa, hoje bastante precaria na Allemanha, contribuiu certamente para o incremento das congregações. Os bispos, por seu lado reconhecem e apreciam sua obra, tendo o prelado de Utünster recomendado até no seu boletim official de 5 de Junho de 1935.

COMO TRABALHAM AS CONGREGAÇÕES DE HOMENS

Eis o ponto principal: intensificar o mais possivel a actividade, sem, entretanto, muito alarde ou publicidade.

As leis em vigor determinam que as reuniões sejam feitas quasi que esclusivamente nas Igrejas. Isto tirou todo o fim recreativo que ellas podiam ter, pois as congregações marianas limitam-se hoje a uma actividade unicamente religiosa. Preparam communhões mensaes para todos os homens das parochias, nas quaes os congregados devem tomar parte, convidando os seus amigos e fazendo ainda com que essa manifestação de piedade tenha toda imponencia necessaria.

Organizam conferencias mensaes sobre assumptos religiosos, retiros fechados e dias de recolhimento aos que não possam interromper suas actividades por dias seguidos, tendo algumas congregações instituido "serões familiares" para a explicação de qualquer domma ou thema de apologetica.

Por isso tudo se reconhece as vantagens que todos podem tirar das Congregações marianas as quaes preenchem perfeitamente as necessidades do apostolado leigo da Acção Catholica.

A magnifica obra de um architeto missionario na China

WUHU (Anhwei, China) — (Fides) — Graças á generosidade de um christão de TsingYang, favorecido, ha dois annos, com o primeiro premio da loteria, o architecto jesuita Luiz Gogorza levantou, em menos de 11 mezes, um formoso templo do Sagrado Coração, nas cercanias de Kieu-hoa-shan, a montanha das 9 flores, semeada de pagodes aos quaes milhares de pagãos affluem de longinquas terras, em pittorescas peregrinações durante os mezes do outomno.

As obras foram bentas solemnemente na festa de Christo Rei por S. E. Mons. Aramburu, S. J., novo vigario apostolico de Wuhu. Contraste singular. Era o dia 15 da lua e os romeiros infieis passavam pelo Kieu-hoa-shan, quando o badalar dos quatro sinos da nova Igreja catholica annunciava, de suas magestosas torres, que alli, no Pi-kia-shan estava o Unico Deus Verdadeiro a quem deviam adorar.

A' cerimonia inolvidavel, além de Mons. Aramburu, assistiram muitos missionarios jesuitas da Provincia de Castilla, o Revmo. Pe. Marino, visitados das Missões da Companhia, o Revmo. Pe. Sancet, superior das Missões de Wuhu. Achavam-se tambem presentes a mãe e um irmão do doador Sr. Chu Mugan, entre as autoridades e os mais graduados da cidade de Tsin-yang e uma multidão de christãos e neóphitos.

COMMENTANDO...

CATHOLICOS DA ESQUERDA

Um telegramma da Agencia Havas nos informa do seguinte incidente: — O "Populaire", orgam official do Partido Socialista Francez e do Sr. Léon Blum, fez certas affirmações anti-clericaes. O "Partido da Jovem Republica", composto na maioria de catholicos, que adherira á Frente Popular e apoiava portanto o governo, protestou contra esse facto. "O Governo fez por intermedio do "Populaire" e de um ministro uma rectificação immediata e declarou que as velhas questões anti-clericaes não devem ser recomeçadas e não o serão".

Essa noticia nos leva a fazer dois reparos.

Em primeiro lugar: essa attitude do governo francez não passa de uma manobra politica. Ao Partido Socialista não convem assumir no momento uma attitude anti-clerical, e isso o levou a fazer a retractação. Isso entretanto não deve illudir a ninguem. A Santa Sé já desmascarou o anti-catholicismo do governo francez mostrando não existir conciliação possivel entre a Igreja e o socialismo francez ou qualquer outro socialismo.

Além disso, essa noticia nos fala em catholicos de esquerda.

Existirão realmente catholicos esquerdistas?

Os jornaes effectivamente todos os dias falam em catholicos socialistas na Hespanha e na França.

Mas "catholico socialista" é cousa que só existe em palavras. Na realidade isso é impossivel. Quem fôr catholico não poderá ser socialista. Quem fôr socialista deixará de ser catholico.

E' o grande Pontifice Leão XIII quem affirma: "catholicismo e socialismo são termos contradictorios".

Catholicismo e socialismo se oppõem radicalmente nos seus principios, nas suas conclusões e nos seus methodos.

IGUALDADE RUSSA

O "Pravda", orgão official russo, noticiou, faz algum tempo, que uma mulher foi premiada pelo governo, por ter amamentado um leitãosinho.

A igualdade é um dos ideaes pregados pelos communistas. Julgava-se até agora que era a igualdade entre os homens.

Este facto, como outros, demonstra que ella não é só entre seres humanos, mas entre todos os animaes, sem distincção de racionalidade ou irracionalidade.

A caridade de ha muito que foi riscada do diccionario communista. Simples costume burguez. Noticias de actos philantrophicos premiados pelo governo, não nos chegou. Mas chega esta agora.

E' um facto esclarecendo o verdadeiro sentido da igualdade apregoada pelo communismo.

Não é necessario ser um decadente como Gide, para se desilludir com a Russia. E' *bastante ter um pouco de* amor á sua condição humana.

DEPURAÇÃO INVOLUNTARIA

O communismo na Russia e o nazismo na Allemanha, combatendo o christianismo têm feito involuntariamente uma obra de depuração, pois que estão destruindo as principaes confissões hereticas e christãs da Europa.

A Igreja orthodoxa russa, com a perseguição ordenada pelo communismo, está quasi extincta.

A fragmentação do protestantismo, que em 1907, de accordo com a estatistica official, contava 235 seitas, hoje, devido á habil politica de destruição de Hitler, conta com mais de um milhar.

As denominações dadas a algumas destas seitas, dispensam qualquer commentario: seita "antichristo", "igreja das onze mil virgens", os amigos da liberdade evangelica, a "religião da natureza", a "primeira legião germanica", etc.

E' muito natural este fraccionamento, dada a falta de uma frase solida, que o torne coheso.

Esta multiplicação tende ainda mais para a pulverização com o incremento dado ao neo-paganismo, pela politica actual.

Assim, por uma selecção muito natural, vão desapparecendo os falsos christianismos. Só um permanece. Porque contra este, não prevalecerão as portas do Inferno!

SANDWICHES DE CANO DE ESPINGARDA!...

Berlim envia-nos dois telegrammas interessantes. O primeiro conta as fabulosas actividades da Sociedade Krupp, que chegaram a quasi 15 milhões de marcos, cerca de 9% do capital social.

O outro põe-nos ao corrente das novas medidas sobre o consumo de pão e manteiga.

A necessidade de economisar pão e manteiga obrigará ás donas de casa allemans renunciar ao tradicional "stulten", que os allemães comem á noite, em substituição ao jantar, o que reduzirá o consumo do pão e da manteiga, de accôrdo com as directrizes do plano de 4 annos.

Outra lei prohibe alimentar animaes com cereaes panificaveis.

Não seria bastante logico que o governo ordenasse que os allemães se alimentassem com productos da Krupp?...

V. MORATO CASTANHO
Cirurgião Dentista
do
Asylo Bom Pastor (Ypiranga)
Cons: Rua Helvetia, 1018
S. PAULO

120 Congregados presos em Barcelona

ROMA. (Secretariado das C. M.) — Fomos informados, por fonte garantida, desta terrivel noticia. Provavelmente os Vermelhos encontraram a lista dos membros de uma Congregação. Em todo caso asseguram-n'os que foram detidos 120 jovens catholicos que são todos membros de uma Congregação Mariana. Comprehende-se que é preciso attender a tudo.

Esta medida dos inimigos vermelhos da Igreja não póde nós assombrar.

As C. M. precisamente em Barcelona têm desempenhado um papel muito importante. Não ha duvida que nossos irmãos soffrem **"in odium fidei"**. Elles merecem pois não sómente as nossas mais sinceras sympathias, mas tambem nossas felicitações.

Porque no fundo elles receberam a graça da qual se ufanavam os Apostolos, "quia digni habiti sunt pro nomine Jesu contumeliam pati".

Eis a razão porque clamamos a nossos irmãos: Nós sofremos comvosco! Rezamos por vós! Nós somos orgulhosos de vós! Combatei o bom combate como bons congregados!

Si deveis morrer, sabemos todos que vosso sacrificio será a coroação da vida que emprehendestes, entrando para a Congregação e acceitando a primeira regra de nossos estatutos, que exige: DEVOTAR-SE COMPLETAMENTE AO SERVIÇO DA SANTA IGREJA.

DR. DURVAL PRADO
Oculista
R. Sen. P. Egydio, 15-s.513/14
14 a 17 horas - Tel.: 2-7313

CATHOLICOS
Comprem EXCLUSIVAMENTE suas Joias e seus presentes, na conhecida joalharia
CASA CASTRO
RUA 15 DE NOVEMBRO, 4 (Esquina da Rua Anchieta)
Officinas proprias.
Unicos concessionarios dos afamados relogios "ELETRA"

NOVAS FUNDAÇÕES DOS SALESIANOS E DAS FILHAS DE MARIA AUXILIADORA

De uma carta do Revmo. Pe. Pedro Ricaldone, Superior Geral dos Salesianos, 4.º successor de São João Bosco, destacamos os seguintes dados relativos ás novas fundações dos Salesianos e das Filhas de Maria Auxiliadora, effectuadas no decorrer do anno proximo findo:

DOS SALESIANOS

Na ITALIA: Em *Varese* abriu-se um Pensionato; em *S. Pedro* (Cava dei Tirreni) uma Parochia com Oratorio festivo; em *Venosa* (Potenza) um Internato com Gymnasio e Oratorio festivo; em *Mussolinia*, uma Parochia com Oratorio festivo; em *Modica Alta*, um Aspirantado com Curso Gymnasial, Oratorio festivo e Igreja publica.

Na TCHECOSLOVAQUIA: em *Trnawa*, um Pensionato com Curso Secundario, Aspirantado e Oratorio festivo.

Na INGLATERRA: em *Bekford*, um Noviciado; em *Londres*, um Internato operario com Oratorio festivo.

Na IUGOSLAVIA: em *Spalato*, um Internato com Oratorio festivo; em *Lubiana*, um Orphanato.

Na POLONIA: em *Lwow*, um Internato com Oratorio festivo; em *Supras*, uma Escola Profissional, com aulas elementares e um Santuario.

No BRASIL: em *S. Paulo*, um Oratorio quotidiano com aulas primarias e Igreja publica.

No CHILE: em *Talca*, um Oratorio festivo com aulas primarias.

Na COLOMBIA: em *Mosquera*, a nova Casa de Noviciado.

Em HAITI: em *Port au Prince*, Escolas Profissionaes com Oratorio festivo.

Na PERSIA: em *Teheran*, uma Igreja Parochial e obras annexas.

DAS FILHAS DE MARIA AUXILIADORA

Na ITALIA: foram abertas as Casas de *Sormano* (Como), *Legnano* (Milão), *Perrero* (Turim), *Terdobbiole* (Novara), *Acri* (Cosenza) com Escolas maternas e profissionaes, Post-escolas, Oratorios festivos, Catecismos e obras parochiaes; as de *Milão* e *Napoles* com pensionatos para jovens estudantes e empregadas; a de *Reggio-Emilia*, onde assumiram a direcção do Internato annexo á Escola Normal; a de *Colleferro* (Roma), com internato operario; a de *Chieri*, com obras annexas ao estudantado salesiano; a de *Alexandria*, no districto *ex-Pista*, com obras juvenis.

Na BELGICA: em *Verviers*, abriu-se uma Pensão Familiar para empregadas e operarias e um Oratorio festivo.

Na AUSTRIA: em *Klangenfurt*, um Asylo de infancia com Escola profissional e Oratorio festivo; em *Wiktorsberg*, um Orphanato com Colonia veranil e Oratorio festivo.

Na IUGOSLAVIA: em *Lubiana*, uma Casa para a infancia com obras annexas ao Instituto Salesiano.

Na POLONIA: em *Komorniski*, um Asylo infantil com escola profissional e domestica e obras parochiaes.

Na ARGENTINA: em *Moron*, um Internato operario; em *Villa Regina* (Patagonia), um Pensionato para operarias com Oratorio festivo.

No CHILE: em *Valdivia*, uma Escola com Oratorio festivo.

Na INDIA: em *Tezpur* (Assam), Escolas e Oratorio.

No SIÃO: em *Bang Po*, Escolas e Oratorio.

Na CHINA: em *Xangai*, o hospital Sagrado Coração de Maria.

A J. O. C. contra a falta de trabalho

A J. O. C. canadense submetteu aos poderes publicos do paiz, um plano destinado a remediar a falta de trabalho entre os jovens.

O projecto já está em estudo nas Commissões competentes da administração.

Em substancia o plano Jocista, que é o resultado de constatações e estudos acumulados desde varios annos, propõe as seguintes medidas:

No que concerne á lucta immediata contra o "chaumage" o plano pede a aposentadoria para os operarios de 60 annos; o recenceamento e a classificação dos jovens segundo suas aptidões, situação social e recursos actuaes; e emfim a fixação, nos 14 annos, da idade para admissão ao trabalho.

Para dar occupação permanente e regular aos que a não podem encontrar, a J. O. C. propõe: a creação de vastas obras publicas e eventualmente de campos de trabalho, mas com a condição de que a manutenção destes seja confiada á iniciativa privada.

O plano prevê ainda a organização de centros esportivos, aconselhando a construcção de estadios em cada cidade.

O periodo de inacção forçada será utilizado para preparar as jovens para o trabalho ou para aperfeiçoar os conhecimentos já adquiridos, em particular pelo aprendizado e a orientação profissional.

Graves damnos de um cyclone na India

NELLORE — India — (Fides). — Em 28 de outubro um cyclone fortissimo varreu Nellore. As Igrejas, as Escolas, os conventos de religiosos indianos, as residencias sacerdotaes soffreram graves damnos; muitos perderam suas janellas, suas portas e mesmo seus tectos; uma das maiores igrejas do districto, a de Talacheruvu, ruiu, e 50 capellas de aldeias foram destruidas totalmente.

Em muitas localidades os habitantes perderam tudo o que possuiam: casas, gado e colheita.

Não ha todavia noticias de localidades distantes, porque a linha ferroviaria ficou interrompida e as estradas são intransitaveis pelas arvores arrancadas e os cadaveres de animaes que se amontoam nas passagens; mas haviam soffrido igualmente porque, por desgraça, o cyclone era vasto. Para completar o desastre os habitantes da costa soffreram os effeitos de uma tempestade tão violenta que as aguas do oceano chegaram a innundar terras situadas a 3 ou 4 kms. da costa, inutilizando-as, pois a ressaca ao retirar-se as aguas, deixou uma camada de areia de varios cm. de espessura.

Mons. Bouter, Bispo de Nellore, nosso informador, disse que o cataclysma condemna os parias á miseria, entre os quaes ha varios milhares de catholicos. De sua parte os missionarios supportam com estoicismo a tremenda prova que põe em perigo o trabalho de annos e annos e cujos damnos só poderão ser reparados graças á caridade dos fieis.



Catholicos, dêm preferencia a
GRANDE MERCEARIA
S. JOÃO
CASA FUNDADA EM 1900
Recebe directamente do productor, Aves, Ovos e Cereaes.
SECÇÃO DE FRUCTAS FRESCAS
Nacionaes e Extrangeiras
Especialidade em vinhos e conservas
ENTREGA-SE A DOMICILIO
Avenida São João, 1651 S. PAULO
(Esquina Rua Helvetia) — PHONE: 5-4753

Pedro não morre

Morrem os Papas, e o Papado continua de pé

(Para o LEGIONARIO)

Frei Pedro Sinzig, O. F. M.

Foi numa lampada das Catacumbas de Roma, que se encontrou gravada a inscripção "Pedro não morre". Será uma fantasia, uma phrase poetica ou simples jogo de palavras? A historia mostra que não.

A 22 de janeiro de 1922, o Papa Bento XV teve que deixar este mundo.

O camerlengo do S. Collegio dos Cardiaes, obrigado a verificar a morte, tres vezes tocou a fronte do fallecido com um martello, obedecendo ainda á tradição multisecular, ao chamal-o, outras tantas vezes, com o seu nome, e annunciando em seguida, officialmente: "Jacobus della Chiesa, na realidade, está morto".

Jacob della Chiesa. O papado não. Aos 6 de fevereiro do mesmo anno, o Cardeal-Diacono mais idoso, do alto da varanda da Basilica de S. Pedro annunciou á cidade de Roma e ao orbe inteiro: "Annuncio-vos uma grande alegria. Temos novamente um Papa, o rev. sr. Achilles Ratti, que tomou o nome de Pio".

Pio XI adoeceu. Agravou-se seu estado. O proprio orgão do Vaticano, o "Osservatore Romano", passou a publicar o boletim dos medicos do augusto doente que, pouco antes, prostado no leito, se tinha dirigido pelo radio ao mundo catholico, para esclarecer, ensinar e conjurar. Milhões de mãos ergueram-se supplices ao céu, pelo restabelecimento do Santo Padre, mas mesmo que assim não estivesse nos designos de Deus, não houve nem a mais leve duvida sobre o facto de que "Pedro não morre".

O PAPADO, INSTITUIÇÃO DIVINA INCORRUPTIVEL

Foi o Filho de Deus, Christo, que, descendo do céu, antes de tudo provou, de modo inequivoco e inimitavel, a sua missão divina. Voltando para o céu, deixou representante visivel na terra, promettendo-lhe, bem como aos seus successores, a assistencia permanente do Espirito Santo, para impedir de antemão qualquer erro na doutrina da fé e dos principios da moral.

Simão, filho de Jonas, iniciou, sob o nome de Pedro, a serie dos 261 Papas. Fôra escolhido, directamente, por Christo que estabeleceu como norma não a raça ou o sangue, o estudo ou influencia social, capacidade administrativa ou espirito sagaz, mas unicamente uma fé firme como o rochedo ("pedra") e um amôr forte a elle, Christo.

Jesus, nessa transmissão dos mais altos poderes que existem na terra, não ouviu o parecer de Poncio Pilatos, ou de Herodes, nem deu direito de voto aos apostolos. O poder do Summo Pontifice não provém de baixo, do povo ou dos "Fuehrer" deste, e sim de cima, do céu, de Deus. D'ahi esse facto unico na historia do mundo: houve papas, que não correspondiam ao ideal christão, mas não houve nenhum que ensinasse, como artigo de fé, uma coisa errada ou dêsse normas duma moral duvidosa. Foi até providencial que um ou outro (poucquissimos entre os 261) não pautasse a propria vida pela doutrina, sempre intacta, que ensinava, e sobre cuja pureza não deixava de vigiar.

Ficou evidente, desse modo, que alguem, mais alto, o Espirito Santo, não permittia nunca que a christandade, isto é, o povo, fosse levado a erros na doutrina ou nos principios para a vida moral de cada um.

O PAPADO E' SUPERIOR AOS ODIOS NACIONALISTAS — O EXEMPLO DE BENTO XV

Não é só. Esse representante visivel de Christo, como este, tambem se mantém acima de nacionalidades e partidarismos. O predecessor de Pio XI, Bento XV governou 7 annos 4 mezes e 19 dias, tendo iniciado seu Pontificado na maior conflagração mundial de que ha memoria. Dos cerca de 300 milhões de catholicos do mundo 188 milhões pertenciam aos paizes em guerra, a saber 124 milhões do lado dos alliados e 64 milhões do lado dos imperios centraes. Os restantes 120 milhões de catholicos, em sua maioria ,eram sympathicos á causa dos alliados.

Bento XV manteve-se acima de tudo, declarando em sua nota de paz, de 1-8-1917 que visava 3 coisas: a) imparcialidade perfeita, de pae commum; b) esforços continuos para fazer bem e diminuir os males; c) constantes tentativas para conseguir uma paz justa e duradoura. Embora os imperios centraes representassem uma pequena minoria, Bento XV não trabalhou menos por elles, do que pelos alliados: devem-lhe a troca dos prisioneiros de guerra incapazes do serviço militar; — a volta dos civis presos para a sua terra; — a installação dos feridos e doentes em paizes neutros; — a extensão do descanco dominical, da remessa de víveres, de melhor tratamento aos campos de prisioneiros; — o melhoramento das condições do armistício; — a suspensão do "bloqueio de fome" em 1919; — a dadiva mundial em favor das crianças famintas da Europa central; — o donativo de 8 milhões de marcos aos bispos allemães para este mesmo fim; — 6 intervenções a favor de prisioneiros, no fim da guerra; — a libertação de 20.000 allemães e 200.000 austriacos que ainda em 1919 e 1920 estavam presos na Siberia e no Turquestão; — a installação de postos a favor dos prisioneiros, no Vaticano, em Friburgo (Suissa), Vienna e Paderborn, de actividade tão abençoada que o Presidente Hindenburg, em 1926, mandou ao Cardeal-Secretario Dom Gasparri a Grande Medalha Commemorativa com carta dos mais profundos agradecimentos á S. Sé; — a remessa dum Delegado Pontificio, Mons. Testa, na occupação do districto do rio Ruhr, em 1923, suavisando a sorte da população e das victimas directas; repetidas intervenções, por intermedio do Nuncio Mons. Ceretti, em Paris contra excessos de tropas coloniaes; — pedido urgente (em vão) pela vida de Schlageter; — outros a favor de Krupp von Bohlen e Halbach; — intervenções repetidas (com bom resultado) para salvar a vida de Paul Georgs, condemnado á morte; — outras, a favor dos allemães encarcerados em Saint Martin de Ré e Loos de Lilles, quasi todos condemnados á morte; — innumeros donativos dos mais vultuosos, a favor dos necessitados, etc.

A ACTIVIDADE ASSOMBROSA DE PIO XI

O Papa, para grande numero de povos, occupará sempre entre os bemfeitores o logar numero 1; para os allemães, nem isso chega: tem que dar-lhe um logar todo especial. Pio XI continuou a obra de seus predecessores, como a imprensa não canca em demonstrar desde o principio da grave enfermidade que o acommetteu. O dia dos Reis, "dos Magos do Oriente", lembra que Pio XI, não contente com a orientação materialista e meramente economica que provinha, principalmente, do occidente, apontou a toda a Europa e ao resto do mundo o que ha de bom no oriente (Encyclica "Rerum Orientalium") recommendando principalmente ás Universidades o estudo do mundo grego-bizantino, do slavo e do islamitico. Aconselhou a installação de Faculdades especiaes ou, pelo menos, de cadeiras, nas Universidades, para sciencias orientaes, suas linguas e literaturas, sua historia e archeologia, sua liturgia e seu direito canonico, tanto das terras unidas a Roma, quanto das separadas de centro do mundo catholico; offerecendo ainda o Instituto Oriental em Roma, para nelle estudarem jovens de todo o mundo.

Entre os 260 prédecessores de Pio XI não houve nenhum, a quem tivessem conhecido tantas pessôas dos paizes mais differentes. O Cardeal Faulhaber lembrou em um de seus celebres sermões, que no anno Santo, só da Allemanha 42.000 pessôas foram ver o Papa; que este em 1900, assistira ao Congresso Scientifico Internacional de Munich, donde seguiu a Oberammergau, para assistir a "Paixão de Nosso Senhor"; — que fôra Nuncio em Varsovia etc. etc. Deve-se a Pio XI a estupenda Exposição Internacional das Missões, em 1925, — a fundação do Museu das Missões, no Latrão, — a de Institutos scientificos, — a reforma da Academia Potificia, á qual são admittidos tambem scientistas não catholicos. Falou ao mundo em Encyclicas por occasião de jubileus de Santos: o de S. Francisco de Sales, em janeiro de 1923: — de S. Thomaz de Aquino, em julho de 1923, — de S. Josaphat em novembro do mesmo anno; — de S. Francisco de Assis, em abril de 1926: — sobre as palavras em suas armas: "A paz de Christo no reino de Christo" em 1922, — sobre Christo Rei, em 1925; — no anno seguinte sobre as Missões: em janeiro de 1928 sobre a unidade na religião; — em Maio de 1928 sobre as satisfações devidas ao Coração de Jesus; — em setembro sobre o estudo das coisas orientaes; — em dezembro do mesmo anno publicou uma Constituição Apostolica sobre a liturgia e a musica sacra.

Falando dos "grandes pensamentos de Pio XI", o Cardeal Faulhaber salienta que, além das idéas communs a todos os Papas, Pio XI apresentou proprias nas recepções, nas Encyclicas e obras e que costuma accentuar a missão doutrinaria da Egreja e o Primado do Summo Pontifice. Quer ser tudo a todos, tendo uma comprehensão perfeita das condições e dos interesses da juventude. Falando um dia ao Cardeal Faulhaber sobre as infinitas difficuldades que podiam pol-o tonto, accrescentou: "Talvez fosse por isso mesmo que tivesse que ser papa hoje, um ex-alpinista por ser inacessivel a tonturas". Sabe de antemão que os obices criados á Egreja não passam de episodio, cedendo um dia novos triumphos.

Por sua formação e seus gostos, Pio XI tem particular prazer em attender ao desenvolvimento das sciencias e em manter as melhores relações com o mundo academico.

Foi Pio XI que, em Roma, realizou a nova construcção da Universidade Gregoriana, — que criou a Escola Alta de Archeologia — e que acompanhou, com alma e coração, tudo quanto se refere á grandiosa obra da Universidade Catholica de Milano. Contou, de olhos brilhantes, ao Cardeal Faulhaber, que até o camponez da Lombardia, nas collectas annuaes por essa Universidade, contribue com seu obulo, elevando-se o total destes a cerca de 4 milhões de liras.

A Pio XI ainda se deve a idéa da mobilização geral de todas as forças na "Acção Catholica", de importancia crescente, e uma série de Concordatas, das quaes duas chamaram particularmente a attenção: a com a Italia, da qual Pio XI dizia ter reflectido e rezado antes de qualquer phrase e que ella punha termo á Questão Romana", — e a com a Allemanha nazista que, substituindo as anteriores, com a Prussia e a Baviera, motivou constantes protestos da S. Sé contra as violações egualmente constantes por parte do governo nazista. "O fim do anno — escreve "A Cruz" de 3-1-37, — foi marcado por uma tensão ainda mais accentuada entre as relações do Reich e a S. Sé. O Ministro do Exterior da Allemanha recusou permissão para a transmissão, pelo radio, da mensagem papal de 24 de dezembro p. p. que foi mesmo explicitamente condemnada por aquelles que dizem combater o communismo".

MORREM OS CESARES, PEDRO NÃO MORRE

Deixem estar: Pedro não morre, emquanto não se póde dizer outro tanto dos srs. Hitler, Goering, Goebbels, Rosemberg, Frick e *tutti quanti*. Essas malcriações sectarias de recusar a transmissão, pelo radio, da palavra papal, proferida por um enfermo no leito das dores, não passam de episodios, como todo o "3.º Reich dos 1000 (-2) annos" será um episodio, passageiro, curto, nas paginas da Historia. Pedro não morre. Tomem nota.

TERRENOS SUMARÉ

(Bairro absolutamente residencial)

Maravilhosos lotes de terrenos no ponto mais lindo da Capital e a 200 metros da Faculdade de Medicina. Optima linha de omnibus, luz, agua, telephone, etc. Vendas em prestações, sem juros, desde 70$000 mensaes.

Informações, sem compromisso, com a

Sociedade Sumaré

RUA LIBERO BADARÓ, 282 - 4.º andar —— Phone: 2-0385

No espaço, Zenith é a expressão do expoente... no radio, Zenith é o expoente maximo da radio-telephonia.

ZENITH — LONG DISTANCE — RADIO

Sempre na frente!

Por isso sempre o mais copiado!

Seletividade! Alcance! Sonoridade! Apresentação ultra-moderna!

DISTRIBUIDORES GERAES:

ISNARD & Cia.

CASA FUNDADA EM 1868

RUA 24 DE MAIO, 88 — Phones: 4-3587 e 4-5461

Endereço teleg.: "Englebert" -- Caixa Postal 2028

Publicações Recebidas

REVISTA DE CULTURA — Director Pe. Thomaz Fontes — Anno XI — Numero 121 — Janeiro — 1937 — Rio de Janeiro.

A "Revista de Cultura" correspondente ao mez de Janeiro publica interessantes e educativos artigos, dentre os quaes destacamos: "Psychanalyse e Freudismo" do Snr. Antonio Pinto de Carvalho, "Heresia Protestante (Polemica com o Pastor Alvaro Reis)" de Carlos Laet e "A Questão Religiosa do Brasil" de D. Antonio de Macedo Costa, Bispo do Pará.

VIDA — N.º 32 — Anno III — Novembro de 1936 — Rio de Janeiro.

A conhecida revista dos universitarios catholicos que se edita na Capital Federal apresenta-nos, como sempre, materia variada que prende a attenção até dos menos curiosos.

Destacamos: "Sonhos de Paz", "Boa Imprensa", "Teremos a Paz?".

Recommenda-se a leitura desta revista de propagação religiosa e de cultura.

Um museu oriental

ROMA — O Instituto Italiano do Extremo Oriente criou, èm sua propria sede, um museu original. O primeiro grupo de objectos desse museu consta de uma preciosa collecção de manuscriptos com illuminuras, pinturas sagradas e obras de arte, trazidas do Tibet pelo academico Giuseppe Tucci, vice-presidente e director do referido instituto, como tambem foi doada ao museu uma collecção japoneza pelo barão Okura.

Achados archeologicos em Roma

ROMA — Durante os trabalhos de demolição da rua Posta Vecchia, afim de livrar os flancos do monumental palacio Lancellotti, appareceu á luz importantes fragmentos de construcções romanas.

Esses fragmentos deviam formar parte de um dos faustosos templos que surgiram na era imperial, junto ao circo Aguale. Trata-se, realmente, de pedaços de columnas de marmore esculpido.

Esperam-se novas descobertas.

O problema religioso na Inglaterra

Em uma conferencia, feita recentemente na Universidade Gregoriana de Roma, o Revmo. Pe. Woodlock, jesuita inglez, leu alguns dados interessantes sobre o movimento religioso na Grã-Bretanha.

O orador, estudando os problemas da religião official anglicana, destacou principalmente a crise que victima a christandade ingleza:

"Hoje, disse o Pe. Woodlock, a maioria do povo inglez cahiu numa indifferença incrivel, relativamente ás mais elementares verdades da fé. Pela primeira vez na historia da Inglaterra, o crescimento da população acompanhou uma diminuição de fé".

Em 40 milhões de habitantes, a Igreja estabelecida não conta mais de 2.500 adeptos; foge-se a todas as seitas, de maneira que a irreligiosidade ingleza cresce sensivelmente.

A ignorancia religiosa do povo inglez nunca foi tão grande. O Evangelho e o Credo foram substituidos por um christianismo modernista e racionalista, sendo até contaminado o clero anglicano, sem excepcionar o da Alta Igreja.

Mas, ao mesmo tempo, muitos daquelles que crescem sem religião, começam a sentir a necessidade de Deus, um desejo ardente de crer n'Elle e em sua Igreja. Em breve aquelles que procuram a verdade não farão mais que uma escolha entre a fé vacillante de um christianismo que nega o sobrenatural e a fé da Igreja catholica, com o seu Credo intacto. Desde já adherem á Igreja, cada anno, 12.000 convertidos.

Mesmo no clero anglicano, o movimento de conversões é importante. Dos 322 ministros que se converteram nos 25 ultimos annos, 227 pertenciam á Alta Igreja e 12 sómente a seitas não-conformistas, que não admittem a autoridade episcopal. Na Alta Igreja, 1.000 ministros acceitaram publicamente todas as decisões dogmaticas do Concilio de Trento e trabalharam para a reunião de toda a christandade numa unica Igreja, pelas orações da "Church Unity Octane".

E' necessario accentuar que num grande numero de inglezes, não ha o espirito de opposição para com a Igreja Catholica, e não é raro ouvir-se dizer, destes mesmos, que não pertenceram a nenhuma seita: "Eu não tinha religião, mas no caso de adherir a alguma, adherirei á catholica."

Indicador Commercial

ACCESSORIOS p| automoveis

O melhor sortimento
Importação directa
ISNARD & CIA.

AVIAMENTOS p| alfaiates

Stock completo
Consultem a
CASA ALBERTO
Largo S. Bento, 10

BICYCLETAS

Todas as marcas
Todos os preços
ISNARD & CIA.

BRINS

Sortimento variadissimo
Importação directa
CASA ALBERTO
Largo S. Bento, 10

CASIMIRAS

Aurora - Printex - Piritaba
Nacionaes e Extrangeiras
CASA ALBERTO
Largo S. Bento, 10

MEIAS

Para homens, senhoras e crianças
Prefiram as
CASAS MOUSSELINE
Rua Direita, 28

MOVEIS

CASA VATICANO
Rua Boa Vista, 44

RELOJOARIA

SCOLA
O seu relojoeiro - Consultem-no
Rua Formosa, 19 (antigo 72)
Filial: R. Sen. Paulo Egydio, 44

REVISTA

A FADIGA MENTAL — J. Donceel, S. J. — Études — Janeiro, 37.

O A., no presente artigo se propõe mostrar o estado actual do problema, em face das recentes investigações da physiologia, e da psychologia. Para bem situar a questão, começa por apresentar uma primeira distincção da fadiga em physica, sensorial e mental. Entretanto diz elle, muito mais importante é a distincção entre fadiga organica e fadiga subjectiva. A fadiga organica é a diminuição da capacidade de trabalho causada por um labor mais ou menos prolongado, e que desapparece após um repouso sufficiente.

A fadiga psychica é a sensação de exgotamento que, commumente, acompanha a fadiga organica. Póde acontecer, entretanto, que a primeira appareça sem a segunda, como, inversamente casos ha em que, apezar de um real exgotamento das reservas de energia, sentimo-nos bem dispostos. E' o que se verifica quando nos achamos sob a influencia de estimulantes organicos, (alcool, por exemplo) ou factores psychologicos (interesses, paixões).

Pede o A. em seguida que se tenha bem em vista a distincção entre fadiga mental — causada unicamente pelo trabalho mental prolongado; e fadiga psychica — pura sensação de fadiga, derivando de factores psychologicos (não sendo consideradas as causas organicas, por não interessarem ao ponto de vista do artigo). Pergunta então: existirá uma fadiga Mental **objectiva**, um exgotamento de forças portanto, causada unicamente pelo trabalho mental como tal, e tornando este genero de trabalho difficil ou impossivel?

E responde: A questão, assim collocada, physiologos e psychologos tendem cada vez mais a responder: não.

O A. invoca, em primeiro logar, o depoimento do professor Fransen, que affirma que o augmento do consummo de oxigenio, durante o trabalho mental, é minimo, em relação ao que se registra para o trabalho muscular. Assim, ter-se-ia um augmento de 7 calorias por hora durante o trabalho mental, 10 para uma tarefa de costura, 20 quando se escreve e, finalmente, 180 num trabalho de carpintaria.

Psychologicamente, a prova far-se-ia submettendo-se um sujeito á resolução intensiva de problemas arithmeticos, durante duas horas. Ao cabo, poder-se-ia ajuizar do cansaço mental, pelo rendimento comparativo do trabalho, no principio e no fim. Essa experiencia precisa ser cercada de um certo numero de precauções, que o A. enumera com o fito de affastar varias causas de erros. Constata-se, assim, segundo o mesmo professor Fransen, uma perda de efficiencia que não vae além de 10 %. Essa perda mesma poderia ser levada á conta da fadiga psychica. De facto, um trabalho mental prolongado provoca toda a sorte de sensações desagradaveis que se originam de monotonia, da difficuldade em comprehender ou de exprimir, da obrigação de ficar immovel, da repressão a um mundo de tendencias que nos incitam a mover, a olhar em torno, a variar nessas occupações, etc. Isso tudo cria um descontentamento que é precisamente a fadiga psychica, não mental.

Sobre essa especie particular de fadiga, cita, ainda o A. o psychologo Lewin, que a denominou "saturação psychica", e a fez estudar por um de seus alumnos.

A experiencia realizou-se sobre alumnos da Universidade e sem-trabalhos. Chegou-se á conclusão de que a fadiga psychica, a saturação, não provêm de uma diminuição de energia disponivel, mas de um augmento de resistencia interior ao trabalho ,de um accrescimo da tensão provocada pelos desejos, desnecessidades cuja realisação vae de encontro á tarefa imposta. Assim é que a incorporação de um acto em outro quadro (por exemplo, fazer traços ao compasso de uma canção) é sufficiente para fazer desapparecer a saturação. A mesma cousa acontece, com um motivo particular: o interesse pela experiencia num psychologo, a remuneração em um sem-trabalho adiam indifinidamente a saturação.

Constata o A. entretanto, que é facto que ha doenças nervosas provenientes de excesso de trabalho mental. Explica-o responsabilisando disto á fadiga psychica, atravez de longas e pormenorisadas explanações. A conclusão geral é que não é o trabalho mental, em si, que fatiga, mas a tensão que o acompanha.

Publicação official da Junta nacional de Burgos. Assassinatos em algumas aldeias do Sul da Hespanha. Junta nacional de Burgos, editora.

Aljucem, 1600 habitantes — Provincia de Badajoz. 11 assassinatos. Dez prisioneiros mortos a granadas de mão na sala de baile da aldeia. Imagens mutiladas e profanadas, especialmente a de Nossa Senhora.

Almendralejo — Prov. de Badajoz. Prisões em massa. 28 mortos, 2 mutilados pela amputação de uma perna. 8 pessoas feridas com queimaduras ou tiros.

Um preso enlouqueceu na cadeia.

Antequera — Prov. de Malaga, 78 assassinatos. Igreja incendiada. Imagem do Christo dos Perdões arrastada pelas ruas, pelo populacho, e queimada.

Um sacerdote agredido a navalha, na rua, passeado pelo logar com mofas e insultos e morto de tantos máos tratos.

Um anti-communista morto a tiros, a despeito dos rogos de sua esposa, que, com o filho nos braços, implorava piedade.

Numerosas pessoas mortas a bala ou a machado, no proprio lar, nas ruas e até no hospital.

Azuaga — Prov. Bodajoz. 150 assassinatos. Innumeros prisioneiros detidos em comodo com o tecto furado, atravez do qual os soldados ameaçavam continuamente atirar bombas. Máos tratos corporaes extremos, como pancadas com pranchas de madeira ou barras de ferro. Aberta assim a cabeça de um prisioneiro, ainda vivo, foi introduzido esterco na brecha.

Burguillos del Cerro — Prov. Dadajoz. 36 assassinatos. Uma das victimas era um paralytico de 80 annos, morto a punhaladas, depois de arrastado pelas ruas.

Merida — Prov. de Badajoz. 12 pessôas assassinadas. Numerosos presos chegaram a abrir suas proprias sepulturas, por ordem dos governamentaes. A cidade foi subitamente tomada pelos rebeldes, o que os salvou. Numerosas mutilações.

Ronda — Prov. de Malaga. 600 assassinatos. Uma das victimas foi amarrada a cavallos e arrastada pela estrada. Ao voltar, os olhos haviam cahido das orbitas, a lingua inchada pendia da bocca, e o rosto estava apoplectico. Finalmente, foi morto.

Talavera la Real — Prov. de Badajoz. 28 assassinatos. Mais de cem prisioneiros detidos em uma sala calculada para 30 pessoas. Antes de entrarem na sala, os prisioneiros passavam por uma dupla fileira de jovens marxistas, que os feriam cruelmente.

Teba — Prov. de Malaga. 9 assassinatos, feitos no campo, durante a noite. Algumas victimas, pela impericia dos algozes, ficaram feridas no solo, sem morrer. Ao amanhecer do dia seguinte, verificado o facto pelos "vermelhos", foram atirados com vida em fogueiras onde morreram.

Cartagena — 30 officiaes assassinados na rua. Os corpos em putrefação atirados na agua, com regosijo dos assistentes. 430 militares atirados ao mar com mãos atadas.

Igrejas saqueadas e profanadas em toda a provincia.

Castro del Rio — Prov. de Cardoba. 89 pessôas assassinadas. A uma das victimas, obrigou-se a assistir a execução do filho, antes de morrer. Outra victima foi executada em presença de sua mãe, morta de dor no dia seguinte. Outra victima foi mutilada antes de morrer.

Espejo — Prov. de Cordoba. 65 pessôas assassinadas a tiro ou a machado. Numerosas mutilações. Devastações. 200 casas particulares saqueadas.

Fuente de Cantos — Prov. de Badajoz. Algumas dezenas de presos conduzidos á Matriz, que foi banhada em gazolina e incendiada. As victimas que fugiam eram assassinadas na sahida. As Carmelitas do logar, ao serem expulsas do Convento, eram insultadas pelas meretrizes.

Granja de Torrehermosa — Prov. de Badajoz. 48 pessoas assassinadas, mortas em geral com pancadas. Entre as victima, uma menina de 5 annos e outra de 9.

Isla de Ibiza — Baliares. Os 150 prisioneiros, detidos no Castello de Ibiza foram chacinados. Alguns atiravam-se pela janela e eram mortos na rua, quando não morriam da queda.

VIDA RELIGIOSA

OS OPERARIOS DA VINHA

DOMINGO DA SEPTUAGESIMA (24 de Janeiro de 1937)
Evangelho segundo São Mathens, cap. XX. vers. 1-16.

Naquelle tempo, disse Jesus aos seus discipulos esta parabola: O Reino dos Céus é semelhante a um Pae de Familia que sae á primeira hora do dia para contractar operarios para sua vinha. E, feito o pacto de um dinheiro por dia, enviou-os á sua vinha. E, sahindo á hora terceira, viu outros em pé na praça ociosos. E lhes disse: Ide tambem vós para minha vinha e o que fôr justo vos pagarei. Elles foram. Novamente sahiu á hora sexta e á nona e agiu de modo semelhante. A' undecima hora ainda e encontrou outros parados, e lhes disse: Porque estaes assim o dia inteiro ociosos? Responderam-lhe: Porque ninguem nos contractou. Disse-lhes: Ide tambem vós para minha vinha. Ao cahir da tarde, disse o Senhor da vinha ao seu procurador: Chama os operarios e dá-lhes o pagamento, começando pelos ultimos e assim até os primeiros. Como viessem, pois, os da undecima hora, recebeu cada um delles um dinheiro. Chegando tambem os primeiros, julgaram que iriam receber mais: receberam porém tambem um dinheiro. E o recebendo murmuravam contra o Pae de Familias dizendo: Estes ultimos trabalharam uma hora apenas, e os igualastes a nós que supportamos o peso do dia e o calor. Mas, elle respondendo a um delles disse: Amigo, não te faço injuria. Acaso não convieste por um dinheiro diario? Recebe o que é teu, e vae; quero agora eu dar a este como a ti; acaso não me é licito fazer o que quero? ou teu olho é mau porque eu sou bom? Assim os ultimos serão os primeiros e os primeiros os ultimos: muitos, de feito, são os chamados, poucos, porém, os escolhidos.

COMMENTARIO.

Nos Santos Evangelhos, toda a parabola destina-se ao ensino de uma verdadeira moral ou dogmatica, de ordem sobrenatural. Algumas, geraes, explanam a natureza deste Reino dos Céus que o Messias veiu estabelecer. Outras, mais particulares, explicam a parte exigua que, no novo reino, tomou o povo, um dia escolhido por Deus para conservar sua revelação, e a pureza de seu culto.

Segundo os escriptores judeus, não havia na Palestina quem não desejasse ardentemente a vinda do Messias; e todos viam nelle um grande rei, successor de David, que miraculosamente restauraria o poderio de Israel sobre seus inimigos e todo o universo. No sentido dos Judeus, portanto, sua posição privilegiada, como unico povo de Deus, ao qual todos estariam sugeitos, continuaria após a vinda do Messias. Não comprehediam a natureza puramente espiritual do Reino Messianico, e, como consequencia, tambem não podiam admittir sua universalidade, de sorte a não haver, no seu seio, distincção entre judeu e gentio. Na presente parabola reprova Jesus este particularismo dos Israelitas. Elles são representados por aquelles operarios do romper d'alva. Foram os primeiros a quem Deus voltou os olhos, e chamou para sua vinha, para collaborar com elle na obra da Redempção. Elles deveriam preparar o advento do Messias, e constituir os primeiros membros do seu Reino. Innumeros exemplos dos Santos Evangelhos e das Epistolas de São Paulo dizem de modo claro que o Messias fôra enviado primeiro aos Judeus, e só depois, em segundo lugar, aos gentios. — Com seu egoismo, e apego á idea falsa de um soberano temporal, foi o povo eleito a causa de sua propria regeição. — O egoismo dos Israelitas que não admittiam semelhantes no Reino de Deus é salientado pela admiração e murmuração a que os levou a atitude do Pae de Familia quando os igualou, no salario, aos outros operarios. O Senhor é livre nos seus beneficios. Distribue-os a quem quer, e segundo seu beneplacito. A salvação é offerecida a todos os homens, sem excepção, e não tinham os judeus direito de censurá sobre o procedimento do Senhor dos Céus e da Terra. Deveriam, antes, sentir-se muito honrados porque fôram objecto das predilecções de Deus, chamados ao seu serviço desde a primeira hora. Ainda desta vez Israel mostrou dura sua serviz. Repudiou o Salvador. Por isso fôram seus filhos regeitados. Cederam lugar aos gentios, só chamados posteriormente. Assim, no Reino de Deus, os ultimos se tornaram os primeiros. A regeição de Israel, porém, não é definitiva. Elle voltará ao Senhor, reconhecerá sua culpa, e adorar seu Messias a quem crucificou. Será no fim dos tempos. Primeiros chamados, serão os ultimos a ingressarem o Reino de Deus. E, no entanto, a Israel estava reservado lugar proeminente na Igreja, fundada pelo Christo. Não houve aldeia da Palestina que não visse o Salvador, que não ouvisse seu apello. Mais, o Christo dirigiu-se só a seus compatriotas. Tudo leva-nos a crêr que a conquista do mundo para a Redempção era obra reservada ao povo de Israel, que assim terminaria de maneira gloriosa sua missão de povo escolhido. Muitos, pois, foram os chamados — todos os Israelitas — pouquissimos — os doze apostolos e alguns mais — constituiram os eleitos de Deus, para sua obra de Salvação do Genero Humano.

E' este o significado desta parabola, proposta pelo Mestre, á uma interpellação de Pedro, como explanação ao facto do universal repudio a Elle votado pelo seu proprio povo. A Igreja offerecendo-a á nossa meditação, tem em vista tambem uma applicação individual, para aproveitamento dos fieis. Pelo Baptismo todos fomos chamados para o Reino de Deus, para a gloria, a bemaventurança eterna. E' preciso, porém que não fiquemos inactivos. A Igreja quer operarios, quer vida, quer energia. E' preciso que trabalhemos na vinha de nossa santificação. E' preciso que façamos frutificar as graças com que o Senhor acompanha nossa vida desde o momento que nos constituiu seus filhos adoptivos pelas aguas do Baptismo. Como na Historia do Povo de Deus, nossa reprovação ou o lugar que nos couber no Paraiso, será devido á nossa culpa, á nossa negligencia, ou á maior ou menor correspondencia ao appello divino.

A Semana Liturgica

Inicia-se hoje a maior phase do Anno Eucharistico — o Cyclo de Paschoa. O proprio Cyclo do Natal — observa D. Lefebore — é dependente deste Cyclo, pois si Jesus desceu até nós, não foi sinão para nos elevar até Elle.

O Cyclo de Paschoa começa pelo chamado Tempo da Septuagesima, que se estende desde hoje (Domingo da Septuagesima) até Quarta-feira de Cinzas, exclusive. Se dividirmos as 9 semanas que precedem a Paschoa em dezenas, verificaremos que o 1.º domingo cae na 7.ª dezena, o 2.º na 6.ª, o 3.º na 5.ª. Por esta razão o presente domingo e os 2 subsequentes são designados por dominico da Septuagesima, da Sexagesima e da Quinquagesima respectivamente.

O Tempo da Septuagesima tem por espirito a preparação remota do mysterio culminante da Paschoa, caracterizando-se portanto pela penitencia, embora não tão accentuada como na Quaresma. Assim a côr usual dos paramentos, a partir de hoje será o roxo. Cessa a recitação ou o canto do "Gloria in Excelsis"; cessa igualmente o Alleluia, dizendo-se immediatamente depois do gradual, o "Tractus"; finalmente, nas missas sem o "Gloria..." substitue-se o "Ite missa est" pelo "Benedicamus Domino". Como já tivemos occasião de referir pelo Advento, este appello, substituindo a despedida do celebrante nos fieis, vem advertil-os de que estamos em tempo de penitencia.

De maneira mais precisa, podemos agora dizer que o Tempo da Septuagesima pede-nos penitencia para nos unirmos á obra redemptora do Messias, cuja Paixão se aproxima.

Ha uma correspondencia notavel entre os textos do Breviario e do Santo Missal nestes domingos que precedem a Semana Santa. Assim, emquanto o Breviario, no dia de hoje nos lembra a historia de Adão, a Santa Missa nos aponta a figura de Jesus, no seu aspecto de Novo Adão.

Lembremos ainda que fóra do Tempo do Natal, não se deve procurar a relação chronologica nas commemorações liturgicas. Basta attentar para o facto de a Igreja rememorar em cada anno todos os acontecimentos da vida de Jesus, para comprehendermos a razão da ausencia do criterio chronologico.

CALENDARIO

24 — S. Timotheo, bispo e martyr. — Para identificarmos com facilidade este santo nascido em Zystre, na Azia Menor, de pae pagão e mãe judia, digamos que Timotheo é o christão que S. Paulo encontrou naquella cidade, fazendo delle companheiro e discipulo, a principio; sagrando-o, depois, bispo da Igreja de Epheso. A Timotheo consagrou o Apostolo das Gentes duas epistolas admiraveis.

A festa de S. Timotheo, morto lapidado, neste tempo após a Epiphania, nos incita a confessar a divindade de Christo.

25 — Conversão de S. Paulo, Padroeiro principal da Cidade e Archidiocese de S. Paulo. — A Sagrada Liturgia não separa nunca a commemoração de S. Paulo da de S. Pedro, e viceversa: mais uma vez, celebrando o conhecidissimo milagre da Conversão de S. Paulo na Via de Damasco, faz-se memoria do 1.º papa no officio de hoje.

Por ser titular da Archidiocese, sua festa é considerada em S. Paulo, como da categoria de 1.ª classe com Oitava.

26 — S. Polycarpo, bispo e martyr. — Discipulo de S. João, S. Polycarpo delle recebeu a plenitude do sacerdocio, passando a ser bispo de Smyrna, posto que occupava ainda aos 86 annos, quando foi martyrisado (155). S. Polycarpo, morrendo no amphitheatro, a um golpe de espada ordenado por Commodo, nos ensina a procurarmos muitos fructos (poly + carpo), "amando o proximo por amor de Deus".

27 — S. João Chrysostomo, bispo, conf. e doutor. — A grande eloquencia do bispo de Constantinopla lhe valeu o cognome de Chrysostomo, que significa "bocca de ouro". S. João Chrysostomo constitue, com Santo Athanasio, S. Gregorio Nazianzeno e S. Basilio, o grupo dos quatro grandes Doutores da Igreja do Oriente.

28 — S. Ignez, pela 2.ª vez. — Oito dias depois do martyrio de S. Ignez (commemorado a 21), S. Ignez apparece cercada por uma côrte de virgens a seus paes que choravam sobre a sepultura. Hoje ahi se ergue uma Igreja mandada construir pela filha de Constantino como gratidão de Constancia, curada e convertida por graça da Santa.

29 — S. Francisco de Salles, bispo, conf. e doutor. — Enviado a pregar entre os Calvinistas de Chablais, o futuro bispo de Genebra converteu 60.000 á fé catholica. S. Francisco de Salles fundou com S. Joanne de Chantal, a ordem da Visitação. E' tambem considerado o patrono da Bôa-Imprensa.

30 — Sta. Martinha, virgem e martyr.

Retiro Espiritual annual da Liga do Professorado Catholico

A exemplo dos annos anteriores, a Liga do Professorado Catholico de S. Paulo está promovendo o seu Retiro Espiritual Fechado e Externo, no Collegio Des Oiseaux.

Iniciado no dia 20 do corrente, esse Retiro, de que é pregador o Revmo. Pe. J. Dante, S. J., terminará amanhã, dia 25, pela manhã.

O encerramento se dará com uma Missa que será celebrada na Basilica de São Bento, ás 8 horas, devendo todas as professoras retirantes, commungar nessa occasião.

Aos Reverendissimos Reitores e Directoras dos Collegios Catholicos

RECOMMENDAM-SE AS EDIÇÕES DIDACTICAS DE

SARAIVA & COMP.

Que se distinguem pela orientação acentuadamente christan, fundamentados nas verdades eternas do Evangelho e na acção constructora da Moral da Igreja.

LIVRARIA ACADEMICA
LARGO DO OUVIDOR, 15 SÃO PAULO
SARAIVA & COMP. - EDITORES

Festa dos pobres, na parochia de Achiropita

Realiza-se hoje, na parochia de N. Senhora de Achiropita, uma festa que as conferencias vicentinas parochiaes offerecem aos seus pobres soccorridos.

Essa festa constará de: — Missa, pela manhã, ás 8 horas, celebrada por D. José Gaspar de Affonseca e Silva, na Igreja da Achiropita, com assistencia e communhão geral dos vicentinos e dos pobres; e, á noite, no Salão parochial, uma sessão solemne na qual deverá pronunciar uma conferencia sobre a Imprensa catholica, o dr. Plinio Corrêa de Oliveira, director deste jornal.

GRATIS

V. S. poderá aprender gratis a fabricação dos mais finos perfumes, licores, esmaltes para unha, pó de arroz, cremes, etc. Pedir formulas gratis á casa especialista em Essencias, rotulos, vidros, hervas medicinaes, etc. A Rica Flora, av. S. João n.º 801 - Phone 4-5556.

Os artistas indigenas do Congo e a arte sacra

ROMA (Fides) — A revista "L'artisan Liturgique" que se publica na Abbadia de Lophem-les-Bruges, publica um numero especial inteiramente dedicado á arte do Congo.

O notavel artigo de Mons. Delleplane, delegado apostolico, sobre "A arte do Congo ao serviço do culto" e as numerosas photographias de igrejas, ornamentos e obras premiadas em Leopoldville, devido á Primeira Exposição de arte indigena, permittem medir o esforço realizado pelos missionarios, sob a experimentada e sagaz direcção do Delegado apostolico, para fomentar nos artistas indigenas os elementos caracteristicos de uma arte sacra que já está dando, por assim dizer, uma physionomia plastica congoleza á Igreja do Congo e que será uma nova demonstração de como a igreja não reivindica um direito de cidadania qualquer nos paizes que evangeliza, senão que se considera, e é na verdade, indigena onde quer que se implanta.

Fallecimento de um illustre missionario archeologo

HONG KONG (Fides) — No dia 3 de novembro do anno passado, esteve a meio pau, a bandeira da Universidade em signal de luto pela morte do Pe. Finn S. J., professor de geographia da mesma Universidade, e um dos homens mai sabios desta colonia ingleza.

O Pe. Finn, morreu na Europa, para onde tinha seguido afim de representar o governo da Hong Kong no Congresso de Archeologia de Oslo.

Durante os annos de sua vida na China, o sabio jesuita se havia consagrado a numerosas e importantissimas excavações e investigações archeologicas; seus achados lhe valeram renome mundial entre os eruditos e projectam nova luz sobre a historia antiga da China do Sul, e os primordios da civilização asiatica, sobre os quaes, tão poucos conhecimentos seguros temos hoje em dia.

Antes de ir para a China, o missionario jesuita havia completado seus estudos na Irlanda, e em Oxford, e havia obtido triumphos universitarios, em outros centros intellectuaes da Europa.

Frederico Braatz
RELOJOEIRO
Vidros inquebraveis para relogios.
Rua 3 de Dezembro, 27
(Sobreloja)

O Pe. Matheus Crawley volta do Japão

TOKIO — (Fides). — Após uma permanencia de 19 mezes no imperio do Sol Nascente partiu para Manilha, a 15 de novembro, o Pe. Mateus Crawley.

S. Rvma. fôra convidado pelos Ordinarios para visitar o Japão como porta-voz dos desejos e do enthusiasmo apostolico do Papa das Missões.

Fixada sua residencia no seminario regional de Tokio, passou espalhando o bem, sobretudo entre os missionarios e nos institutos religiosos masculinos e femininos do Japão, da Coréa e do Mandchukuo, pregando quasi ininterruptamente exercicios espirituaes. Todo o tempo livre dedicava aos seminaristas indigenas, para os quaes manifestou sempre especial sympathia, encontrando entre elles, não só formosas promessas, mas ainda consoladoras realidades e isto em maior numero do que se pensa. Os Pes. Totsuka e Swashita verteram para o japonez suas conferencias, que formam um livro utilissimo para o jovem clero indigena.

Sacerdotes e fieis de todas as parochias de Tokio e Yokoama puderam ouvil-o, pela ultima vez, a 25 de outubro, festa de Christo Rei, no salão das Associações Catholicas da Cathedral de Sekizuchi, onde se reuniu grande multidão para render-lhe uma homenagem collectiva, antes de sua partida. O padre Taguchi, director da Officina Central da Imprensa Catholica, traduziu em japonez, ponto por ponto, a conferencia do Pe. Crawley, que terminou seu discurso de despedida, incitando todos e sobretudo a mocidade catholica, a formar no Oriente uma parte selecta do povo de Deus, que tenha como lemma, contraposto ao grito de blasphemo dos Sem-Deus, o od. **veniat regnum tuum** dos lutadores de Christo Rei.

Nessa mesma noite, houve um banquete de despedida ao Pe. Mateo, no Takaratei Hotel, e delle participou, além do delegado Apostolico do Japão e do Arcebispo de Tokio, uma centena de personalidades civis e religiosas.

1.000 Baptizados

Em junho de 1936 fallecia em Tan-Tze-Shan, um velho, bem conhecido no lugar por sua piedade. Alguns dias antes dos funeraes, a familia recolhendo os diversos objectos que elle tinha deixado, encontrou um pequeno caderno de notas em que o ancião havia registrado, dia por dia, o numero de baptisados conferidos ás creanças pagãs moribundas. Humildemente, sem barulho, esse valente christão, durante sua vida, havia administrado mais de 1.000 baptizados.

FACTOS MARIANOS

UNS INCAPAZES!

Temos em mãos a ultima circular da Federação, contendo numerosos appellos, dados estatisticos, convites e normas para o Retiro do Carnaval. Reconhecemos que é tambem nosso dever bater na mesma tecla, insistir opportuna e importunamente, clamar não aos quatro, mas em todas as direcções da rota dos ventos, porque o adversario não cessa, é insidioso e habil, e conta com o apoio dedicado de jornaes que dizendo-se serios, fazem propaganda do futil. Dissemos, em nota anterior, ser necessaria uma camtanha intensa de orações, acções e sacrificios para conseguirmos a presença de 20 % dos congregados, no retiro fechado. Vemos, com prazer, que é justamente este o ideal da Federação, pois a sua Directoria manifesta o desejo de ver 10 representantes, no minimo, de cada uma das 423 congregações do Estado, presentes nos exercicios. Em synthese, o alvo a attingir é 4000. Quatro Mil congregados, em conta redonda.

Sabemos que é possivel, resta querer.

Pena não podermos usar, exactamente da mesma maneira, aquelle expediente que se applicou a José do Patrocinio, o tribuno abolicionista. Foi assim: numa sessão civica em um theatro do Rio de Janeiro, estando na platéa José do Patrocinio, um dos oradores do dia avançou demais e disse cousas offensivas á gente de côr. O publico percebeu logo e começou a dirigir olhares a Patrocinio. Não houve remedio. Teve de subir no palco para proferir um discurso desagravante. Mas estava nervoso, sentia-se incapaz, gaguejava, em summa, um fracasso. Um amigo vê a situação. Esgueira-se, esconde acima, alcança o gallinheiro e, confundido na turba, grita com força: "Cala a bocca, negro!" Foi um golpe de azorrague fustigado em cheio na face do preto. Impertiga-se todo, desembaraça-se, as palavras fluem quentes, em roldão, avançando, derribando, destruindo tudo quanto se dissera de pejorativo á sua gente. Foi um triumpho, um dos maiores dias de José do Patrocinio. E' isto que desejamos dizer aos congregados: quatro mil no proximo retiro? — Qual o que! Impossivel! são umas inertes, umas aguas molles, umas incapazes!

Levantem a fuva!

Exposição historica em Roma

ROMA. — Em 23 de setembro do corrente anno será inaugurada em Roma a Exposição historica, em que serão exhibidas as grandezas do Imperio Romano.

Apezar de faltar ainda bastante tempo para ser inaugurada essa Exposição, grande copia de material já está organizado, havendo 139 modelos do theatro de Marcello, que o reproduzem nos seus minimos detalhes.

Essa grande exposição nos dará tambem uma visão dos grandes monumentos africanos: castello romano da Cirenaica, a Cisterna de Carthago, que prova a maravilhosa habilidade dos engenheiros romanos, o ducto Cesareo, o templo de Minerva na Algeria, e o gracioso templo de Naga no Egypto.

Na secção reservada á musica antiga, serão expostos varios orgãos de 4 séries e de uma só oitava, em optimo estado de conservação.

Recebeu-se de um museu de Glasgow numerosos objectos interessantes dedicados ás divindades, muitos dos quaes executados pelas legiões romanas.

Cogita-se tambem da reproducção do calendario de Augusto.

Serão preparadas as diversas insignias das armadas romanas e tudo o que se refere ao armamento pessoal dos soldados nas diversas épocas.

Festa da fundação da cidade

Como nos annos anteriores a Federação das Congregações Marianas de São Paulo commemorará, com actos solemnes especiaes, a que deverão comparecer todos os congregados de São Paulo, a festa da fundação da cidade, que se celebra amanhã (segunda-feira).

Essa festa deverá revestir-se de grande brilho e enthusiasmo, tendo a F. C. M. enviado nesse sentido, duas circulares a todos os presidentes de Congregação de São Paulo, nos dias 18 e 20 p.p., e constará dos seguintes actos:

1.º) — A's 9 horas, na Capella-Mór da nova Cathedral, será celebrada Missa solemne, por S. Excia. Revma. o Snr. Arcebispo Metropolitano, D. Duarte Leopoldo e Silva.

2.º) — Em seguida á Missa, desfilé de todos os congregados, e demais fieis, até o Pateo do Collegio (antigo Largo do Palacio), que ahi se concentrarão deante do Monumento á fundação da cidade. Nessa occasião serão proferidos discursos pelo Prefeito da Capital e pelo orador official da F. C. M., Dr. Vicente Melillo.

3.º) — Hoje, domingo 24, ás 5 horas da tarde, haverá solemne Hora Santa, na Igreja da Bôa Morte, a que nenhum congregado deve faltar.

Essa Hora Santa será rezada pelas seguintes intenções especiaes:

a) pela saúde do Santo Padre Pio XI;

b) pela conservação do Exmo. e Revmo. Snr. Arcebispo Metropolitano;

c) pelo exito do Retiro do Carnaval;

d) pelo exito da Grande Concentração Mariana Nacional, a se realizar em maio vindouro no Rio de Janeiro.



Um fiasco

LONDRES. — A nova lei que prohibe o uso de uniformes em associações politicas, e que entrou em vigor no dia 1.º do corrente, foi applicada, pela primeira vez, tendo a policia prendido um grupo de jovens pertencentes á "Juventude trabalhista, independente" que traziam camisas vermelhas. Esses jovens ficaram muito surprehendidos visto que contribuiram, com seu voto, á sancção da nova lei, crendo, ingenuamente, que a mesma seria applicada unicamente contra os fascistas de Oswald Mosley.

Pelo facto de escrever "Deus" com maiuscula

● GOVERNO DA RUSSIA CONFISCOU 250.000 EXEMPLARES DE UMA OBRA DE PUSKINE

MOSCOW — O governo ordenou o confisco de 250.000 exemplares de uma obra de Puskine, a quem o mundo inteiro acaba de render as maiores homenagens por occasião do 1.º centenario de sua morte, só pelo facto de ter escripto nos seus livros a palavra **Deus** com lettra maiuscula.

Indicador Profissional

ADVOGADOS

DR. VICENTE MELILLO
Praça da Sé, 3 - 2.º and.
Sala 13

DR. PLINIO CORREA DE OLIVEIRA
Rua Quintino Bocayuva, 54, 3.º
Sala 323 — Tel. 2-7276.

DR. MILTON DE SOUZA MEIRELLES
Rua Quintino Bocayuva, 54
3.º and. - sala 319

JOAQUIM P. DUTRA DA SILVA
Escr.: R. Direita, 7-A - Sala 33
Phone 2-1936

DENTISTAS

DR. ANDRE' SILVERIO BORRELLI
Especialista em Dentaduras modernas. Perfeição absoluta.
Av. Brig. Luiz Antonio, 1456-sob.
Segundas, Quartas e Sextas.

MEDICOS

Clinica geral

DR. CELESTINO BOURROUL
Residencia: Largo S. Paulo, 8
Telephone: 2-2622
Cons.: R. Quintino Bocayuva, 36
Das 3 ás 5

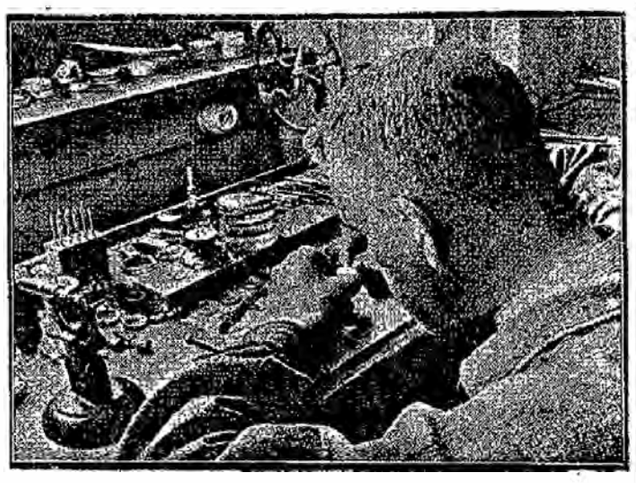
DR. C. MACEDO RIBEIRO
Diabetes — apparelho digestivo
Cons.: R. B. Vista 25 - 7.º sala 706 — Tel: 2-1250 - Rs. 5-4607

DR. PEDRO MONCAU JUNIOR
do Hospital Central da Santa Casa
Cons.: Rua S. Bento, 45 - 5.º and. sala 508 - Tel.: 2-3526.
Residencia: Rua Augusta, 542
Tel.: 4-1012.

Partos - Molestias de senhoras

DR. A. WOLFF NETTO
Cons.: R. Sen. Paulo Egydio, 15
Salas 514-515 - Das 15 ás 16,30
Residencia: Rua Tanaby, 25
Telephone: 5-2210

DR. MIGUEL J. MAUAD
Cons.: Ladeira Porto Geral, 12
3.º and. - Tel.: 2-5458
Res.: R. Cantareira, 319-App. 3
Tel.: 2-2922



Não compre suas joias e relogios sem consultar os preços da

RELOJOARIA SCOLA

Officina própria e de precisão

RUA SENADOR PAULO EGYDIO, 44 — SÃO PAULO

Aos que apresentarem este, descontos especiaes de 5 % sobre os **preços remarcados.**

Definição da moral

Escreve o orgão nazista "Voelkischer Beobachter", de 18-XI-36: "E' moral, o que favorecer a conservação da raça do povo allemão; é immoral, o que fôr contrario a isso".

Sem commentarios. — (L. P. C.).

7 dias em revista

(Continuação da 1.ª pagina)

No Palacio de Justiça de Bremen, figurava, em alto relevo, uma taboa em que estavam inscriptos os dez mandamentos da Lei de Deus.

Recentemente, a taboa foi suprimida.

Tambem confere.

* * *

A despeito de seus pruridos democraticos que confinam com o communismo, o hitlerismo não deixa de favorecer os grandes plutocratas.

O grande industrial Flick doou a Hitler seu castello, avaliado em dez milhões de marcos. A razão do donativo está em que, desde o advento do hitlerismo, dobrou sua fortuna. Restaria saber se elle tambem dobrou o salario de seus operarios.

* * *

Recentemente, um tribunal allemão proferiu uma sentença ultra-burgueza.

Trata-se do seguinte: em 1694, o Duque Georg Wilhelm ordenou que todas as compras e vendas de immoveis fossem taxadas com uma somma insignificante, em beneficio de um asylo.

Até agora, em Celle, era observada esta prescripção.

No emtanto, um Banco (logo um Banco!) recusou-se, agora, a pagar essa taxa ,por uma transacção immobiliaria que fez. Tinha de pagar 40 marços ao asylo. Mas, considerando retrograda (!) essa exigencia, recusou-se a fazer o pagamento.

E o tribunal lhe deu ganho de causa.

Tambem isto, confere.

* * *

Um telegramma da Polonia informa que foram presos, em 1936, dez mil e setecentos communistas.

E ainda ha quem ache que o Brasil não pode conservar, por mais alguns annos, sob salutar custodia, os communistas presos no Rio, que em hypothese nenhuma, são mais de quinhentos!

Na Polonia, ha logar para prisões que abriguem dez mil presos. No Brasil, que terá uma extensão talvez vinte vezes maior, não ha logar para uns poucos de prisioneiros!

Irmãos, ambos suspeitos

Reproduzindo artigos da "New York Times" e "Times Magazine", o jornal "America" escreve: "Embora Hitler e Stalin se guerreiem (de distancia segura e separados pela Polonia), os seus Estados se parecem extraordinariamente. Os exercitos allemão e russo são parecidissimos na posição que occupam dentro do Estado. A **gestapo** e a **ogpu** russa (policias secretas e politicas), nos seus methodos e poderes são absolutamente eguaes... Os principios financeiros de Schacht não differem dos do Kreml. Na realdiade, o nazismo e o bolchevismo são de parentesco tão proximo, que facilmente são confundidos um com o outro... Na guerra contra, o christianismo, os dois se parecem como um ovo ao outro". — (L. P. C.).

Larga!...

Contra artigos expressos da Concordata, o governo allemão, por decreto, incluiu toda a juventude do paiz na "Juventude hitlerista". O chefe, com o pseudonymo de "Baldur von Schirach", gritou á Egreja catholica o seu "Larga!", declarando que só a elle e a seus sub-chefes competia a formação dos rapazes nos principios pagãos do nazismo.

Deixe estar; não está longe o dia, em que o povo allemão, cançado das eternas provocações e perseguições do nazismo, a este gritará o seu "Larga!"" — (L. P. C.).

Bodas de prata na prisão

No cubiculo n.º 167 da prisão estadual de Brandenburgo, de 6 metros de comprimento por 3 de largura, acham-se dez victimas dos processos iniquos de "Devisen", quer dizer, monetarios por pagamentos de dividas no exterior. São os sacerdotes Brinkmann, Waltz, Aigner, Platt e alguns Franciscanos. Ha dias, o Pe. Brinkmann commemorou na sua cella o 25.º anniversario de sua ordenação sacerdotal, celebrando num altarzinho improvisado e dando aos companheiros a S. Communhão. Teve licença para falar, em presença dum guarda, a um seu irmão que, egualmente, é Redemptorista, e recebeu a noticia que seu Geral, em Roma, na mesma manhã, por elle celebrou a S. Missa deante do quadro milagroso de Nossa Senhora do Perpetuo Soccorro. — (L. P. C.).

A CASA EDITORA

G. RICORDI & C.

Possue o mais completo stock de edições musicaes, com especialidade em "MUSICA SACRA".

A' pedido remettem-se Catalogos

SÃO PAULO

RUA 24 DE MAIO, 80 — Caixa 2952

A Hespanha conflagrada

(Continuação da 1.ª pagina)

Irun, seguindo-se-lhe São Sebastião e Bilbão. A esse tempo já notei uma grande tensão nervosa entre a população. Uma grave ameaça pairava no ar e se traduzia em todos os olhares. Foi o periodo de inquietação dos espiritos, que precedeu ao deflagrar do movimento. Ninguem sabia definir esse mal estar nem previa a extensão da ameaça que pairava sobre nós.

Estava em Barcelona quando se iniciou o movimento, e então troquei o habito, por prudencia. Tinha acabado de visitar as casas de Bilbão, Madrid, Valencia e Barcelona. Dirigi-me a Vich, onde se acham o Noviciado e a Escola Apostolica da Provincia hespanhola. Reuni a communidade e expuz-lhe a gravidade da situação. Distribui a Sagrada Eucharistia, repartindo todas as Particulas consagradas, que eram muitas, e se continham em varias ambulas. Estas haviam sido recolhidas, pelos nossos padres, na vespera, como unica reliquia que lhes foi possivel salvar das demais Igrejas do logar, incendiadas pelos communistas.

Disfarçados á paisana, os nossos padres se refugiaram nos bosques vizinhos, depois de confiar os alumnos seminaristas a familias conhecidas. Porque era extrangeiro, gozando de relativa impunidade, auxiliei muito esse trabalho, instruido pelos padres sobre o destino a dar a cada alumno. Durante os primeiros dias, tinhamos noticias dos padres refugiados; mas logo estas faltaram e até hoje não se sabe o que lhes haja acontecido.

Ia ser queimado vivo, com gazolina

Depois de ter conseguido um salvo-conducto, viajava com destino a Barcelona, quando fui preso por um grupo de milicianos, sob a allegação de ter atirado contra forças communistas. Oito longos e penosos interrogatorios se succederam para apuração da culpa e applicação da pena, até que ficou estabelecido que eu seria queimado vivo, com gazolina. Mas, a Providencia divina não permittiu o seu intento. Por desintelligencia entre os interessados nos processos dos meus companheiros de prisão, fiquei esquecido por algum tempo, durante o qual veio o consul de minha Patria a saber de minha situação. E, apoiando-se na presença de vasos de guerra italianos, no porto da cidade, com o fim de garantir a vida de cidadãos italianos, o Consul exigiu a minha liberdade.

E. — accrescenta o nosso entrevistado —, abrigado no consulado, não me foi facil delle sahir. Os communistas que a todo custo queriam dar cabo de mim, porque era sacerdote catholico, cercaram o consulado. Foi preciso grande astucia para chegar com vida até a bordo. Disfarçado nas vestes, fui conduzido pelo consul, por uma porta que havia escapado á vigilancia, até um automovel fechado que me esperava.

Uma visita do Bispo de Barcelona

Na manhã do dia em que rebentou a revolução, quando ainda poucos tinham sabido do seu deflagrar, deu-se um facto de que não fui testemunha ocular mas que me impressionou profundamente. Celebrava o Santo Sacrificio o Snr. Bispo de Barcelona, cujas virtudes sacerdotaes são louvadas por todos os catholicos da cidade. No momento da consagração, S. Exca. á elevação da Hostia, deante da admiração dos fieis, manteve-a suspensa durante dez minutos. Interrogado depois sobre a razão desse facto respondeu apenas, visivelmente angustiado: "Sangue! Sangue! Quanto sangue será derramado!". "Dir-se-ia, proseguiu o Revmo. Pe. Florindo Rubini, que elle, numa grande e triste visão dos acontecimentos que se iam succeder, offerecera a Deus o sacrificio de tantos fieis e o martyrio de tantos sacerdotes e religiosos para a ressurreição da Hespanha christã".

Falta de Acção Catholica

Sóbe a 17.000 o numero de sacerdotes martyrisados pelos communistas hespanhóes e a mais de trinta mil o numero de religiosas. Se estes não procuraram o martyrio, não houve, entretanto, até agora, nenhuma apostasia. Até mesmo entre os catholicos leigos não houve aposthasias publicas. Ninguem foge ao martyrio, escondendo ou negando a fé. Todos o acceitam para a maior gloria de Deus e salvação de sua patria. O que infelizmente acontece é haver catholicos combatendo ao lado dos communistas. E' que atraz delles ha muitos milicianos de fuzil apontado obrigando-os a isso...

O povo hespanhol é profundamente catholico, na grande maioria. Pode-se dizer mesmo que são 21 milhões de catholicos contra um milhão de communistas organizados, dos quaes 300.000 em Barcelona e 400.000 em Madrid. E os communistas (exepto os numerosos elementos estrangeiros) são operarios, principalmente de Barcelona, das Asturias e de Madrid. Infelizmente a Acção Catholica não os havia ainda conquistado. Abandonados a uma grande miseria, opprimidos pelos Patrões, foram seara fertil para a propaganda bolchevista. Dahi a facilidade com que Moscow os armou e os atirou contra a nação. Se alguma culpa se quer attribuir aos catholicos hespanhoes em toda essa desgraça, a unica será não ter ha mais tempo comprehendido em toda a profundeza o problema do operariado e procurado resolvel-o com uma A. C. energica e efficiente, que aliás se desenvolvia animadoramente nos ultimos tempos.

Nem rebeldes nem revolucionarios

O povo hespanhol que soffre todas as miserias do barbarismo bolchevista não ignora como o mundo inteiro vem assistindo ao triste espetaculo de sua patria: de um lado o auxilio effectivo da França e da Russia aos communistas, fornecendo dirigentes, combatentes, armas e munições.

De outro, o indifferentismo ou, quando muito, a sympathia passiva das demais potencias, pelos nacionalistas. Por isso, de todos os labios brota a mesma interrogação: "Porque o mundo não se move deante dessa luta tremenda? Não vê que estamos sosinhos contra a França e a Russia?". Reconhecem, entretanto, que a attitude da Italia e da Allemanha não é de simples espectador. "Mas, o que faz o resto da Europa inteira?" — perguntam elles angustiados.

E, de facto, — observa o nosso illustre entrevistado —, a Inglaterra, por exemplo, (sem falar nos outros paizes europeus) apesar de toda a sympathia que demonstra para com os anti-communistas, ainda os chamam, pela imprensa, "os rebeldes". E, geralmente falando, observei que aqui no Brasil são chamados "revolucionarios", quando elles não são nem uma nem outra cousa, mas, nacionalistas.

GAZEAU

PRAÇA DA SÉ, 40

Tendo adquirido valiosa bibliotheca philosophico-religiosa, convida as pessoas interessadas a visitarem sua casa.

JOÃO GAZEAU & Cia.

Dois paizes nivelados?...

Diz um telegramma da Havas, de 18-1-37: "O Papa, cuja actividade augmentou sensivelmente de alguns dias a esta parte, continúa a consagrar, entretanto, a maior parte de seu tempo á reza e á meditação.

O Summo Pontifice, que desde o principio de sua molestia offerece os seus soffrimentos a Deus, chegou a dividir a sua semana, dedicando cada dia a uma intenção particular. E' assim, que offerece um dia de soffrimento á Hespanha, outro á Allemanha...

Ninguem como o Papa para saber das innominaveis perseguições religiosas, sociaes e politicas na Allemanha, emquanto muitos ainda acreditam na fita da luta do nazismo contra os bolchevistas. Na realidade, os fins do nazismo e do communismo são mais ou menos os mesmos, e multissimos meios (expropriações, terror, mortes, odio contra Deus e a Igreja) o são egualmente. — (L. P. C.).

16 Horas de trabalho?... de mulheres?...

A denuncia é dos "Monatsfefts fuer NS Sozialpolitik" (nov. de 36): Na fabricação de conservas de peixes, 90 % dos empregados são do sexo feminino. Senhoras tem que trabalhar durante 16 horas "e mais" (!) em logares humidos e frios ,arriscando a sua saúde.

"Nada se faz na Allemanha — declarou o sr. Hitler, — sem o seu consentimento e sem que eu seja responsavel". — (L. P. C.).

Bençãos do nazismo

"Haverá falta de carne de porco", — escreve "Arbeitertum" (1-12-36); — neste caso, comam peixe e verduras... Faltarão gorduras: a marmelada e o requeijão ainda são mais sadios e de gosto nada inferior". — (L. P. C.).

A rêde está prompta

Embora o governo hitlerista tenha affirmado que, no ultimo "plebiscito" ("espectaculo theatral", dizem outros) tenha recebido 98.74 % dos votos, confia tão pouco nessa mesma população supra-generosa que a dividiu em 300.000 blocos, cada qual sob a chefia e inspecção immediata de um espião-nazista ad hoc, encarregado de fiscalizar cada familia e cada individuo dos 65 milhões de habitantes e de informar amplamente aos chefes do partido.

Viva a liberdade!... — (L. P. C.).

Em redor duma Carta Pastoral

Dom Conrado, arcebispo de Friburgo, mandou o todo o seu clero uma nova Carta Pastoral, com ordem para lel-a do pulpito, no proximo domingo, 13-XII-36. Soube-o a gestapo (policia politica, de poderes illimitados) que no sabbado, ás 9 da noite, se serviu do radio para prohibir a leitura, communicando essa prohibição, por telephone, aos vigarios.

Ainda assim, na matriz de Loerrach-Stetten ella foi lida em todas as 3 Missas, sendo além disso distribuidos 250 exemplares aos fieis presentes. A gestapo, presente, sahiu sobre os felizes donos dum exemplar, arrancando-lhes quanto podia, o que não evitou que escapassem a sua furia numerosos exemplares da Carta Pastoral.

No dia seguinte, o vigario corajoso teve que responder, por longas horas, ás inquirições da policia, mas esta teve que soltar o padre, porque chegaram noticias de todos os lados, que numerosos outros vigarios tinham feito o mesmo.

Viva a liberdade. — (L. P. C.).

O radio nazista, recusa emissões religiosas

Tal qual o patrão, assim o criado. E' por isso que varias estações emissoras do radio allemão recusaram toda e qualquer emissão de idéas ou palestras etc., de cunho religioso. Não se conformaram com isso os ouvintes crentes. Entre elles, o bispo protestante de Hamburgo, sr. Tuegel, protestou energicamente, reclamando o restabelecimento de emissões religiosas. — (L. P. C.).

Nada de caridade!

As autoridades policiaes de Berlim prohibiram a remessa de pacotes com viveres e presentes aos presos das cadeias e dos campos de concentração por occasião das festas de Natal.

Está regulando. São Pg., pagãos, impiedosos. — (L.P.C.).

2000 Marcos por uma cabeça

A gestapo nazista (policia secreta) offereceu o premio de 2000 marcos pela cabeça do emigrante allemão Seitz, que vivia na povoação da fronteira allemã Tyssa. Seitz teve a infelicidade de se deixar fazer adormecer, por uns pós que lhe atiraram na cerveja. Já estava preparado o automovel que devia leval-o ao outro lado da fronteira, quando houve denuncia do plano, intervindo a policia do logar, soltando Seitz e prendendo os impicados no crime.

Um dia, talvez, contaremos algo que se passou não nas plagas européas, mas muito mais perto... — (L. P. C.).

A CERVEJA DAS MÃES



MALZBIER, da Antartica, é uma cerveja nutritiva por excellencia. A materia prima empregada e o esmero de sua fabricação não temem confronto.

MALZBIER, da Antarctica, é a cerveja que todas as mães devem preferir se quizerem ver seus filhinhos fortes e robustos.

Malzbier da ANTARCTICA

Semana da Cathedral

Como nos annos anteriores, será realizada, nos dias de 24 a 31 do corrente, a "Semana da Cathedral".

Nesse sentido foi baixado, pela Curia Metropolitana, o seguinte edital:

"Collecta Pró-Cathedral

"De ordem do exmo. e revmo. sr. arcebispo metropolitano, communico ao revmo. clero e fieis desta archidiocese que, como nos annos anteriores, far-se-á a Collecta em favor das obras da Cathedral, na semana que vae de 24 a 31 de Janeiro.

Confiado na generosidade dos seus diocesanos, e, sobretudo no zelo e dedicação do revmo. clero, determina s. excia. que as collectas que se fizerem, em todas as matrizes, egrejas e oratorios publicos, inclusive os de communidades religiosas, nos dias de 24 a 31 de Janeiro sejam reservadas, exclusivamente, para as obras da Cathedral, cuja continuação seria impossivel sem o apoio moral e material de toda a população paulista. Esta determinação é extensiva ás parochias do interior, cujo espirito de fé e piedade não pode desinteressar-se pelo templo maximo e matriz principal de toda a archidiocese. Para que haja unidade e efficacia no serviço das collectas, os revmos. vigarios, procurarão coordenar todo o trabalho, entendendo-se pessoalmente com os reitores de egrejas e capellães de communidades, podendo nomear, se julgarem opportuno, commissões que os auxiliem conforme as circumstancias.

Fica expressamente prohibida, durante o mez de Janeiro, kermesses ou collectas de esmolas e donativos para obras pias.

Queiram os revmos. vigarios avisar, antecipadamente, aos seus parochianos, aconselhando-os a não attender a quem quer que se lhes apresente sem a devida autorisação. Os donativos recolhidos devem ser entregues, sem demora, á Curia Metropolitana, afim de serem devidamente encaminhados."

"VIDA"

Revista da Mocidade Universitaria

Directores:
P. da Gama Lima Filho
Francisco La Rocque
Alberto de Britto Pereira
Alvaro Milanês
Nelson de Almeida Prado

Assignatura annual 5$000
Numero avulso $400
Praça 15 de Novembro, 101 2.º and. - Rio de Janeiro

CASA MARILU'

Instituto de Belleza



PERMANENTES
MARCEL
MISE-EN-PLIS
LIMPEZA DA PELLE
TINTURAS
MASSAGENS
MANICURE

Rua das Palmeiras, 86

TELEPHONE: 5-6153

S. PAULO

Sob o pretexto de anti-bolchevismo na Allemanha hitlerista se promove o combate á Igreja

LEGIONARIO
JORNAL DOS TEMPOS PRESENTES
Anno X | São Paulo, 24 de Janeiro de 1937 | Num. 228

NOTA INTERNACIONAL

Solidariedade no mal

DENEY SALES.

O movimento nacionalista hespanhol empolgou a humanidade, pela extensão do seu significado.

A luta entre o extremismo sovietico e o nacionalismo dividiu as sympathias dos partidarios d'uma e d'outra corrente, levando-os á solidariedade mais ou menos activa.

A invasão da Hespanha por brigadas internacionaes organizadas na Russisa e na França, e a ameaça que o predominio sovietico na Catalunha constitue para todo o mundo levaram os allemães e italianos a auxiliarem o povo hespanhol a se libertar dos delegados communistas que o opprimem.

Mas no computo da actividade das correntes nacionalistas e communistas em todo o mundo, perante o movimento hespanhol, a differença é chocante.

Assim, a França, mal começou a luta, se apressou a propor a neutralidade, ao mesmo tempo que enviava reforços ao governo de Valencia, e facilitava aos russos os meios de attingirem a Hespanha.

Ao mesmo tempo, e em todo mundo, os partidos da esquerda procuraram auxiliar de qualquer forma o governo communista da Hespanha, com viveres, dinheiro, armas e homens, boycotando o governo nacionalista. Ainda esta semana nos vem a noticia da resolução dos syndicatos communistas de Oslo, prohibindo aos marinheiros servirem em navios que se destinem aos portos nacionalistas da Hespanha. E' um exemplo — o ultimo — do que vem succedendo nos paizes liberaes europeus, na America do norte e mesmo na do sul, sem fallar no Mexico.

Emquanto isso, o que fazem os partidarios dos nacionalistas hespanhoes? Limitam-se a uma sympathia passiva, para depois — si as tropas do Gen. Franco fossem derrotadas — julgar e apontar os erros que levaram á derrota...

Entre nós, por exemplo, somente um grande industrial tomou a iniciativa de enviar cigarros de sua fabricação aos soldados nacionalistas. No mais, pequenas subscripções se arrastam sem resultados satisfactorios.

E' o contraste entre a actividade de uns e outros que nos lembra a verdade do Evangelho: Os filhos das trevas são muito mais activos que os filhos da Luz. E' o perigo que pode avultar sobre nossas cabeças, sem que nossa visão burgueza o queira enxergar.

Trotsky denuncia a bancarrota da revolução russa

O agitador Léon Trotsky publicou, recentemente, um livro em francez intitulado 'A revolução atraiçoada", onde faz uma critica da situação actual da Russia, "beneficiada" pelos duros revezes da administração sovietica.

Trotsky aborda innumeros aspectos do regimen communista, mostrando o retrocesso e miseria a que chegou a nação russa.

QUANTIDADE E QUALIDADE

Quanto á producção, si, graças a methodos ineditos de escravatura do operariado, logrou progredir em quantidade, esse augmento desapparece diante da cifra da população, de tal modo que não são satisfeitas as necessidade elementares, vivendo-se como no mais atrazado dos paizes do globo.

Pelo lado da qualidade, o desleixo supera toda a expressão.

A industria pesada, que foi muito desenvolvida, é deficitaria em toda a linha, apesar de não existir material velho na Russia. Tudo é novo, mas mal empregado e mal feito.

"A technica moderna está longe de dar, na U. R. S. S., os mesmos resultados que em sua patria capitalista... A despeito de seu marasmo, o capitalismo guarda ainda uma enorme superioridade na technica, na organização, no cultivo do trabalho".

Os operarios não tomam a peito o trabalho. Para "actival-os" é necessario o processo stakhnowista e outras cousas...

Esta industria pesada, mesmo no artigo onde encontra seu maior mercado (tractores) é um abysmo. E Voroshilow mostra-se inquieto com a qualidade do material do exercito vermelho.

A construcção de tractores — collocada na cabeça da producção mundial — é tal, que as machinas estão inutilizadas na proporção de 81 em 100.

Com pessimo material a agricultura não progride e não póde reembolsar a industria, vendo-se o Estado obrigado a cobrir o "deficit".

45 por cento dos automoveis estão inaptos, e os que circulam agonizam pelo vigesimo millesimo kilometro.

As estradas, os ferro-carris e o transporte maritimo rimam em pobreza e desalinho.

INDUSTRIA LIGEIRA E ALIMENTAÇÃO

Pode-se formular, para a industria sovietica, uma lei bastante singular: os productos são tanto piores quanto mais perto estão do consumidor.

O pano medio é só accessivel aos cidadãos sovieticos privilegiados. As massas devem contentar-se com fazendas baratas, empregadas, como antigamente, para toda especie de vestimenta.

Apezar desta distribuição ordinaria, a U. R. S. S. occupa lugar de destaque na porcentagem dos "paizes sem roupa".

Estes e outros detalhes são indices alarmantes de indigencia, que por si illustram sufficientemente.

O Rei da Belgica e as Missões

LOVAINA (Fides). - O R. P. Mossos, S. J., acaba de publicar um livro onde relata um aspecto da vida particular do rei Alberto. O autor baseando-se no testemunho de missionarios que acompanharam o rei em sua viagem ao Congo Belga, Terra Santa e India, põe em evidencia sua grande estima e interesse pelas Missões, traduzidos em actos de fé profunda e refinada caridade.

CASA NICOLELLIS
FUNDADA EM 1904
CALÇADOS CHAPÉOS
EXECUTA QUALQUER MODELO SOB MEDIDA PARA HOMENS, SENHORAS E CRIANÇAS.
OFFICINA PROPRIA
Rua Sebastião Pereira N. 28
TELEPHONE 5-1484 SÃO PAULO

Continua na Allemanha a perseguição ás obras catholicas, das quaes as mais visadas são as escolas confissionaes. A engenhosidade do hitlerismo não se cansa de criar argumentos para justificar suas theses e a maneira violenta por que ellas são postas em pratica. E' em nome da luta contra o bolchevismo que se faz a suppressão dessas escolas, cuja existencia, dizem elles, não póde sinão favorecer o progresso do communismo.

Como prova do que dizem, tomam a Hespanha, onde ha seculos a maioria das obras educacionaes estava em mão da Igreja.

Não é necessario uma resposta á censura da pretensa inefficacia da Igreja em face do bolchevismo. Já foi ella dada pelo Santo Padre em sua allocução de 14 de Setembro, onde claramente se demonstrava que a applicação perfeita dos principios dictados pela Igreja era a unica barreira á infiltração communista; não se podia tomar como exemplo paizes onde, apesar de muita propaganda, não eram esses principios devidamente applicados, constituindo-o assim passagens para a seiva communista.

Mas, o que é necessario é pôr em relevo a tactica nazista que consiste precisamente em combater a Igreja sobre o pretexto de exterminio do communismo.

Baseados em um decreto-lei que se intitula: "A protecção do povo e do Estado contra os actos de violencia que põem em perigo o Estado", prenderam numerosos dirigentes la juventude catholica, considerando que suas actividades criavam divisões confessionaes no povo, favorecendo assim a penetração do communismo, de modo que a luta contra o catholicismo se torna cessaria. Contra o perigo sómente pode agir o nacional-socialismo, porque nazismo e bolchevismo se acham em opposição absoluta, ao passo que catholicismo e bolchevismo têm pontos em commum, como seja "a fé em um internacionalismo universalista e em uma humanidade que se sobrepaire ás questões de raça".

Se ha pessoas que julgam a luta contra o bolchevismo obra em que a Igreja e nazismo podem se unir, enganam-se. Os proprios factos se encarregam de apontar-lhes seus erros. Provam elles que o bolchevismo russo e nacional-socialismo hitlerista possuem tantos traços essenciaes e methodos em commum, que podem ser considerados como duas formas de uma mesma cousa.

Já foi isto salientado pelo "Osservatore Romano" em seu numero de 2 de Outubro p.p. quando disse: "Discordia concors et coincidentia oppositorum".

Foi em nome da luta contra o bolchevismo que o nacional-socialismo grangeou na Allemanha alliados, sem os quaes não poderia ter attingido o poder: os von Papen, os Hugenberg, os Oberfohren. Foi em nome do anti-bolchevismo que os nazis se desembaraçaram dos alliados de que não mais precisavam. E' em nome da luta contra o credo vermelho que elles se desfazem dos catholicos.



A Republica sovietica independente, de Santander, endossa suas notas ao Banco da Hespanha

Os santanderinos ignoram as continuas derrotas dos vermelhos — A covardia marxista não se atreve a atacar posições que poderiam cahir em seu poder — O Negus é um avião que lança bombas que não explodem e escapa a grande velocidade — Os nacionalistas têm fé céga no commando.

Nas ultimas eleições realizadas na Hespanha, por esmagadora maioria venceram as direitas; apezar disso, Santander hoje toma o pomposo titulo de Republica independente soviética de Santander e emitte notas de 5 e de 10 pesos, que dizem: — O Banco da Hespanha pagará ao portador... Ainda os Santanderinos' vermelhos consideram-se independentes.

Vivendo isolados do resto da Hespanha os santanderinos ignoram a verdadeira situação, graças ás habillissimas manobras dos dirigentes vermelhos, que tudo fazem para occultar as successivas derrotas dos communistas.

Annunciam a tomada de cidades que desde o inicio pertencem aos nacionalistas. Não se esquecem tambem de nada dizer sobre o cerco de Madrid.

A moral das tropas santanderinas é pessima, pois as improvisadas trincheiras dos nacionalistas seriam, si a moral dos marxistas fosse outra, facilmente tomadas.

Os nacionalistas permanecem entretanto nessas trincheiras quanto tempo lhes convenha, e estão desejosos de avançar até Santander. Esperam-se, entretanto ordens, provisorio de seus receios e de suas ambições.

Grandes concessões mineiras feitas pelo sultão aos allemães, irmãos Mannesmann, obrigavam porem, a Allemanha a continuar dando sua attenção ao problema marroquino. A situação se tornou grave quando a canhoneira "Panther" e o cruzador "Königsberg" fundearam em Agadir em 1911. A guerra mais uma vez ameaçou a Europa, para só estalar 3 annos depois. Em 1911, porem, Lyautey já tinha conquistado para a França a zona marroquina que lhe fôra determinada em Algeciras; a 4 de Novembro desse anno a Allemanha reconhecia o dominio francez recebendo como compensação o territorio do "Bec de Canard" a Este do Camerum.

EM 1937

Evidentemente, nestes ultimos dias se formou uma situação analoga á de 1905. Existe uma alliança franco-russa, e ha um accordo franco-inglez. E como em 1905 ha na Allemanha e na França as campanhas da imprensa, proprias para exaltar os espiritos. Ha porem, novos elementos que tornam mais complexo o problema; ha uma Italia com maior prestigio internacional e ha uma propaganda pan-islamica de origem nazista, ao mesmo tempo que uma outra de origem sovietica. O mundo mussulmano se agita e provavelmente ha de querer tomar parte activa na solução de seus problemas. E' verdade que a situação já pareceu desafogar-se, mas, por quanto tempo? De 1905 a 1911, decorreram 6 annos; e depois das primeiras escaramuças das imprensas franceza e allemã, a proposito de Marrocos, neste começo de 1937, quantos decorrerão?

tal é a confiança que depositam em seus chefes.

A imprensa, especialmente a sovietica, difunde com alarde as suppostas façanhas de um tribotor vermelho — o Negus, com o intuito de fazer sahir do esquecimento em que vive, a aviação sovietica.

Os aviadores vermelhos, mercenarios, nada fazem para merecer as grossas sommas que recebem.

O "Negus" surge ao amanhecer voando a uma altura estratospherica; atira 4 ou 5 pequenas bombas que não explodem e nem por acaso attingem as trincheiras nacionalistas e depois... desapparece.

E' esse o lastimoso papel do glorioso "Negus": resente-se uma falta de pontaria, na verdade assombrosa.

A fama que os jornaes, no geral communistas, deram ao "Negus", sem duvida, provêm do record de velocidade que bateu certa vez, ao avistar um avião nacionalista que vinha de Léon.

A nova séde da Associação dos Jornalistas Catholicos



O Exmo. e Revmo. Sr. Arcebispo Metropolitano e mais pessoas presentes á cerimonia.

A Associação dos Jornalistas Catholicos inaugurou, no ultimo dia 16, a sua nova séde, installada á R. Riachuelo 2.

A cerimonia teve lugar ás 16 horas, e foi presidida por S. Excia. Revma. D. Duarte Leopoldo e Silva, Arcebispo Metropolitano de S. Paulo, que benzeu as novas installações da A. J. C.

Saudando o Sr. Arcebispo de S. Paulo, usou da palavra o Dr. Manoel Victor, que no final da oração entregou a S. Excia. Revma. o diploma de socio benemerito da Associação. Falou tambem o Dr. Castelar Padin, presidente da A. J. C.

Agradecendo as referencias que lhe foram feitas, o Sr. Arcebispo pronunciou palavras de encorajamento aos directores da A. J. C., extendendo os seus agradecimentos á imprensa em geral, que sempre tem prestado apoio ás realizações catholicas.

Depois foi offerecido aos presentes uma taça de "champagne", e um serviço de "buffet".

Estavam presentes, D. Amaro van Emelen, O. S. B., representando o Exmo. D. Abbade de S. Bento, D. Paulo Pedrosa O. S. B., Pe. Ascanio Brandão, D. Olga Paiva Meira, presidente da Liga das Senhoras Catholicas, Dr. Honorio de Sylos e Ruy Bloem, respectivamente presidente e vice-presidente da Associação Paulista de Imprensa, e muitas outroas figuras do meio catholico.

Fizeram-se representar os Srs. Secretarios da Educação, e da Viação, o Com. da Força Publica, varios jornaes e associações da Capital.



Descontos especiaes aos Snrs. Congregados.

Haverá uma Hespanha nacionalista ou a Hespanha deixará de existir

LONDRES — Segundo declarações de Garvin no editorial de "Observer", o verdadeiro chefe da camarilha que se faz passar por governo hespanhol é o sr. Moysés Rosemberg, embaixador dos Soviets. E os extremistas de toda láia reunidos sob a bandeira marxista — declara ainda o escriptor — afim de expulsar todos os intromettidos, no caso de sahirem vencedores, estão se degollando elles mesmos; pois estabeleceram tão graves dissensões entre os anarchistas e os communistas, e estes ultimos por sua vez se dividiram em stalinistas e trotzkistas, que combatem encarniçadamente, uns aos outros.

"A camarilha de Valencia — prosegue Garvin — é incapaz de construir um regimen positivo na Hespanha. Haverá uma Hespanha nacionalista ou a Hespanha deixará de existir. Os conservadores britanicos que não pensam assim, são victimas dos enganos do communismo internacional, que dest'arte fará a Inglaterra desorientar-se completamente".

Conforme a opinião do Sr. Garvin, um triumpho final dos vermelhos está completamente fóra de mão, apesar da interrupção que soffreu o avanço nacionalista, em consequencia do auxilio que os marxistas têm recebido do extrangeiro.

Bela Kun vae substituir Dimitroff na direcção do Komintern

PARIS. — Segundo uma noticia publicada por "L'Ami du Peuple", parece que Bela Kun irá substituir Dimitroff na direcção do Komintern.

O referido periodico affirma ainda que o drama hespanhol foi preparado em todos os seus detalhes pelo terrorista hungaro, mostrando que os processos empregados na Hespanha desde o começo do anarchismo até o assassinato de Calvo Sotelo reflectem exactamente o segredo no movimento dos terroristas hungaros, em outubro de 1918.

Depois de fazer uma descripção da sanguinolenta carreira do terrivel Bela Kun, o periodico francez conclue: "A carnificina do povo hungaro terminou com a fuga dos tribunaes dos assassinos, que a Terceira Internacional poria hoje á sua testa. Decididamente parece confirmado que a Russia Sovietica prepara sobre a Europa uma offensiva desesperadora. A volta dos assassinos ás funcções officiaes, sobretudo áquellas que manobram as engrenagens da influencia communista, parecem um triste presagio".

Marrocos, taboleiro do xadrez europeu

Marrocos está novamente no cartaz da politica internacional: deixando de lado a importancia que o velho Imperio teve nos seculos passados, nas historias de Portugal e de Hespanha, é interessante recordar sua influencia neste seculo, nas agitações politicas europeas.

Tendo a França conseguido em 1878, no Congresso de Berlim, a segurança de que a Allemanha e a Inglaterra não se opporiam á sua conquista de Tunis ella se lançou á aventura occupando-o, sem se preoccupar com as aspirações e pretenções italianas. Em 1881 o bey de Tunis, Mohommed Ben Saddok, acceitava o protectorado francez.

Em começos deste seculo a França decidiu proceder em Marrocos, de maneira semelhante á de Tunis, deixando porem a Allemanha de lado.

O convenio de 8 de Abril de 1904 entre a França e a Inglaterra reconhecia á primeira o direito de intervir em Marrocos. A 6 de Outubro do mesmo anno um accordo com a Hespanha garantia os direitos tradicionaes desta ultima.

Tudo parecia muito bem encaminhado, e o ministro francez em Tanger, Saint-René Taillandier, procurou arrancar, em Fez, a submissão do sultão Abd-El-Aziz. Antes, porem, o barão de Tattenbach, representante allemão, manobrara habilmente e o sultão se oppôz declaradamente á insistencia franceza. Ao mesmo tempo a derrota da Russia pelo Japão enfraquecia a alliança franco-russa e Guilherme II partia inesperadamente para Marrocos em visita official ao sultão. Diplomaticamente a Allemanha insistia em que os direitos commerciaes de todas as potencias deviam ser iguaes no Imperio marroquino e portanto se oppunha á pretenção franceza.

Agravada a situação, pensou-se nos mezes de Julho e Agosto de 1905, que estalaria a guerra franco-allemã. Finalmente a França se submetteu ás exigencias allemans definidas na carta que o Principe de Radolin, embaixador allemão em Pariz, enviára a Rouvier, presidente do Conselho de Ministros; e a 28 de Setembro de 1905, a Allemanha e a França concordaram em que se realisasse uma conferencia internacional para salvar o velho Imperio da anarchia e da ruina!

A CONFERENCIA DE ALGECIRAS

De 16 de Janeiro de 1906 a 6 de Abril do mesmo anno reuniram-se em Algeciras os representantes de 12 paizes: Allemanha, Austria, Belgica, Estados Unidos, França, Hespanha, Inglaterra, Italia, Hollanda, Portugal, Russia e Marrocos: para elaborarem o estatuto de Marrocos. E alli, depois de laboriosas discussões, transformou-se Marrocos em colonia de todo o mundo, impondo-se-lhe o livre cambio e prohibindo-o de organisar livremente seu regimen commercial e economico. Nada se fez para eleval-o e trazel-o ao nivel das outras nações; estas é que se apoderaram delle para aproveital-o economicamente.

AS VERDADEIRAS RAZÕES...

Quando em começos do seculo o governo francez de Delcassé se approximou da Inglaterra, a Allemanha comprehendeu que corria o risco de vêr-se isolada de um momento para outro. Dahi a tentativa germanica de quebrar por meio da questão marroquina a alliança anglo-franceza que se esboçava. Não o conseguiu, porem, e a Inglaterra atrahiu mais a si, a França, isolando a Allemanha e a Austria. E com o Tratado de Algeciras os paizes europeus, fizeram na verdade, um estatuto

Typ. ROSSOLILLO - Rua Asdrubal do Nascimento, 395-S. Paulo

O texto da lei sobre os effeitos civis do casamento religioso

ANNO X — São Paulo, 31 de Janeiro de 1937 — NUM. 229

LEGIONARIO

JORNAL DOS TEMPOS PRESENTES

Christus heri et hodie, ipse et in saecula (Hebr. XIII-8)

Director: Plinio Corrêa de Oliveira | NUMERO AVULSO . . . . . $200 Tel.: 2-7276 e 5-5793 — Cx. Postal 3471 | Director-gerente: José Filinto da Silva Junior

São Francisco de Salles

Pe. Antonio A. de Siqueira.

Nunca é demais escrever sobre os santos. Ainda que sobre elles muito já se houvera escripto e fallado.

Porque temos necessidade de os contemplar repetidamente, como a pontos de referencia que padronizem nossa actividade: esta é tão complexa e vertiginosa, que se pode desviar com facilidade pasmosa.

Demais, os santos não valem só por si. Elles são como o fanal luminoso ou como o frasco de essencia: valem tambem pela luz em que nos mergulham e pelo aroma em que nos envelam, luz e perfume de seus ensinamentos preciosos.

De São Francisco de Salles dizia Camus que tornava roseo quanto tocava. Precisamente esse aspecto amavel de sua phisionomia, crystallizado em seus escriptos, o apresenta com sympathia á nossa sociedade que tanto preza o polido esmalte da civilização que pretende ter attingido.

Elle deve, pois, ser nosso conhecido. Nem ha para isso necessidade de trabalho muito longo e fastidioso. Seus livros se resumem em dois apenas, a "Introducção á vida devota" e o "Tratado do amor de Deus", que foram realmente os dois unicos que elle escreveu para publicar. E comtudo são obra de tanto valor, nota Leclercq, que foram sufficientes para guindál-o á altura e ás honras de Doutor da Igreja.

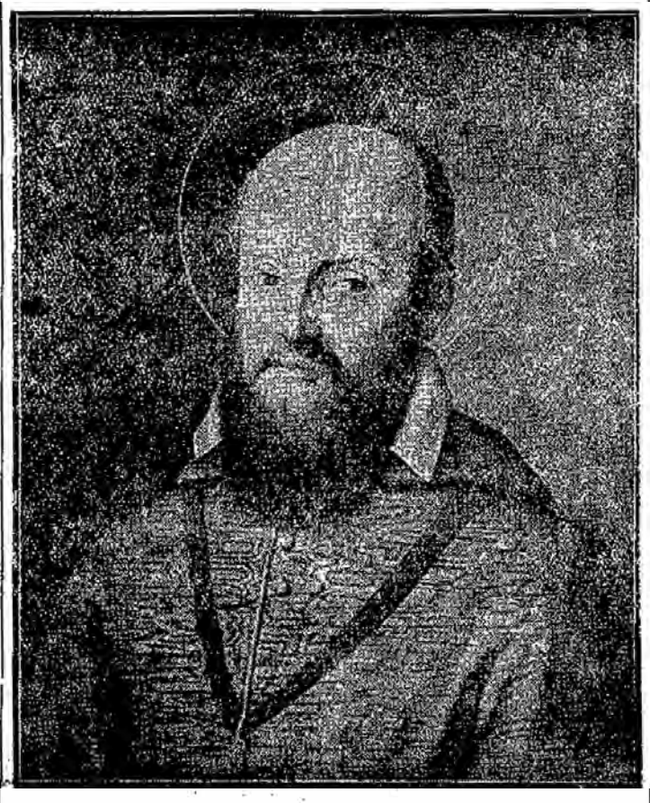
São Francisco não os escreveu para religiosos de côro ou clausuradas de mosteiro. Falou aos do seculo, aos que vivem no reboliço da luta pela vida, seja em casa seja na rua, ensinando a santificar com simplicidade a vida de todos os dias e os pequenos trabalhos e aborrecimentos de todas as horas.

Na "Introducção á vida devota", lembra o S. Padre Pio XI na **Rerum Omnium** sobre nosso Santo, "sem tirar á verdadeira piedade aquella austeridade que convem á vida christã, São Francisco a distingue de uma severidade exagerada que assystaria e afastaria as almas da pratica da virtude. Elle se esforça depois em demonstrar quanto a santidade é compativel perfeitamente com todos os deveres e condições da vida no seculo, e que cada qual pode, ainda no meio do mundo, viver vida conforme a seus interesses eternos, contanto que não se deixe impregnar do espirito do mundo. Assim, na escola de São Francisco, aprendemos a fazer tudo o que fazem os do mundo — com excepção do peccado — mas obrando-o santamente com a intenção de agradar a Deus. Elle nos ensina mais, a obedecer ás conveniencias sociaes, o que elle chama o atrahente exterior da virtude; a não suprimir a natureza mas vencêl-a; a nos elevar para o ceu pouco a pouco, com humildes movimentos de azas qual as pombas, pois que não podemos imitar os largos rem'gios das aguias, isto é, buscar a perfeição nas vias ordinarias, si não somos chamados a caminhos extraordinarios. Tendo recommendado a fuga dos peccados, resistencia aos maus pendores, afastamento das occasiões e perigos, indica-nos meios para perfeiçoar nossa alma e unir-nos a Deus. Prossegue, estabelecendo que se ha de escolher uma virtude especial, cultivada até a plena posse. E estuda então as virtudes em particular, a castidade, fala das bôas e das más palestras, dos sãos divertimentos e dos nocivos, da fidelidade a Nosso Senhor, e emfim, dos deveres dos esposos, das viuvas e das donzellas. Conclue ensinando como descobrir e vencer os perigos, tentações e seducções da sensualidade, e os exercicios de se renovarem todos os annos nossos bons propositos para confirmar nossa alma na devoção".

O Tratado do Amor de Deus é uma quasi historia do amor divino, descrevendo o santo doutor a genese, os desenvolvimentos, e as causas que fazem entibiar este celeste afecto nas almas, a maneira, em resumo, de nos exercitarmos nelle e lograrmos progresso.

Tudo, da maneira mais suave e simples: olhar para Deus, nosso principio e nosso fim. Tudo fazer por Elle e tudo receber das mãos de sua divina bondade. "Fazer tudo por amor e nada pela violencia".

Observemos entretanto que si S. Francisco de Salles nos encanta com sua linguagem colorida e com a finura do humanista notavel que foi, fal-o para melhor attingir "o coração de nossa vida e a vida de nosso coração", no afan apostolico de ahi collocar a unção do amor de Deus, que nos fará depois acceitar a cruz com a animosidade corajosa dos que soffrem por amor. Testemunha-o Santa Joana de Chantal, sua discipula perfeita, que, abeberada da piedade salesiana, dizia comtudo que S. Francisco fôra o director que mais a mortificára.



SÃO FRANCISCO DE SALLES — Reproducção de um quadro a oleo existente na residencia das Visitandinas de Annecy, primeira casa da Congregação fundada pelo Santo. Em Annecy, o padroeiro da Boa Imprensa viveu muitos annos, e está enterrado.

Seus escriptos, aliás, traduzem a energia moral que lhe foi companheira assidua nas luctas sustentadas contra a heresia e contra os poderosos do momento, para defender a Igreja e as almas.

E que elle bem sabia attar, realizando o conselho do Mestre, a prudencia da serpente e a simplicidade da pomba.

Simplicidade bem amoldada ás precisões do nosso tempo. Cada vez, mais, nós vamos copiando o gesto de Lot, nos albores da humanidade: separou-se de Abrão porque já não podiam viver juntos. Os homens de nossa epoca vivem todos separados. Na inteligencia, pelo orgulho de cada um, que pretende elle saber e não os outros. No coração, pelo egoismo de cada qual, que sonha dobrar os demais todos aos caprichos da propria vontade. E a complexidade, assim, vai crescendo com a multiplicação dos homens e das opiniões. Até mesmo na vida espiritual ha tantos caminhos e tantos methodos!

Voltemos á simplicidade amavel de S. Francisco de Salles. Ella será nosso remedio facil e suave.

"S. Pacomio, narra nosso santo, ainda jovem soldado e ainda desconhecendo a Deus, quando servia entre os que Constancio levantara contra Maxencio, veiu acampar numa cidadinha não longe de Tebas, e ahi o exercito se viu em extrema penuria. Sabendo-o, os habitantes do logarejo vieram-lhe ao encontro e os reconfortaram abundantemente. Porque alli todos eram fieis de Jesus Christo e portanto amigos de soccorrer o proximo. E tanta graça usaram e tanta caridade e amor, que Pacomio sentiu-se deveras commovido e tendo perguntado que nação era aquella tão bôa e caritativa lhe responderam que christãos. E Pacomio sentiu começar nesse momento a sua conversão".

Eis porque recommenda o Santo Padre Pio XI, que imitemos a doçura de caridade qual a praticava S. Francisco de Salles: "bastará de facto, que esta virtude, espelho tão fiel da benignidade de Jesus Christo, se difunda na sociedade, para que se apaziguem os conflictos publicos e particulares. Acaso não é esta virtude, que chamariamos a amavel exteriorização da caridade divina, a base da tranquillidade e da concordia na familia e na sociedade?"

Ouçamos a voz de quem Nosso Senhor nos constituiu seu infalivel interprete: "Importa que todos os fieis tenham o espirito e o coração penetrados dos admiraveis exemplos de S. Francisco de Salles e façam de seus ensinamentos a regra de sua vida" (Pio XI, Encyclica Rerum Omnium).

Nossa imprensa diaria, tão farta em noticias sobre o carnaval, deu pequena attenção á lei que regulamentou o artigo 146, da Constituição Federal, referente aos effeitos civis do casamento religioso.

O LEGIONARIO dá, hoje, aos seus leitores, o texto da lei.

Nossa folha responderá com prazer ás consultas que sobre o assumpto lhe dirigirem seus leitores.

LEI N. 379 — DE 16 DE JANEIRO DE 1937

Regula o casamento religioso para os effeitos civis

O Presidente da Republica dos Estados Unidos do Brasil:

Faço saber que o Poder Legislativo decreta e eu sancciono a seguinte lei:

Art. 1.º Aos nubentes é facultado requerer, ao juiz competente para a habilitação conforme a lei civil, que seu casamento seja celebrado por ministro da Igreja Catholica, do culto protestante, grego, ortodoxo, ou israelita, ou de outro cujo rito não contrarie a ordem publica ou os bons costumes.

§ 1.º O requerimento, assignado pelos nubentes, ou procuradores bastantes, será apresentado ao iniciar-se o processo de habilitação, ou depois de concluido, com indicação da confissão religiosa e da investidura do ministro, sua séde e, quando possivel, do seu nome, podendo prever-se a intervenção do substituto respectivo.

§ 2.º O requerimento, com todas as suas indicações, constará dos proclamas, tendo sido feito ao iniciar-se a habilitação ou de editaes, publicados da mesma forma e com o mesmo prazo por que o tenham sido os proclamas, se formulado depois de concluida a habilitação.

§ 3.º No prazo dos proclamas, ou dos editaes a que se refere o § 2.º, qualquer pessoa maior poderá allegar, perante o juiz, por escripto, sob sua assignatura, instruido desde logo ao menos com principio de prova, que o celebrante indicado não é ministro da confissão religiosa escolhida, ou não se acha autorizado a celebrar matrimonio; e tambem, quando se tratar de igreja, ou religião, não mencionada expressamente no principio deste artigo, que a confissão religiosa indicada contraria a ordem publica ou os bons costumes. As alegações offerecidas serão processadas e julgadas como impedimentos, juntamente com quaesquer outros oppostos na forma da lei.

§ 4.º Decidindo a impugnação nos termos do § 3.º, o juiz poderá impôr, desde logo, a pena de multa de 100$ a 500$ ou de prisão simples por 10 a 30 dias, a quem a tiver offerecido falsa ou dolosamente.

§ 5.º Os nubentes poderão excluir o proseguimento do processo e o julgamento da impugnação, desistindo, em qualquer momento, do requerimento apresentado nos termos deste artigo, para que o casamento seja celebrado pela autoridade civil, observadas as demais disposições de lei applicaveis.

§ 6.º Ainda não havendo impugnação, poderá o juiz, de officio ou a requerimento do Ministerio Publico, por motivo de duvida fundada, exigir do requerimento a prova da qualidade do ministro indicado ou tambem, nos casos em que o admitte o § 3.º, a prova da idoneidade da confissão religiosa escolhida.

§ 7.º A autoridade superior de qualquer confissão religiosa, reconhecida idonea para os fins desta lei, poderá communicar aos escrivães de casamentos civis, na comarca, termo ou districto, as investiduras, sédes e nomes dos ministros da mesma confissão, que estejam autorizados a celebrar casamento. Dessa communicação dará recibo o escrivão, assim como das ulteriores, referentes a qualquer alteração superveniente. Caberá ao escrivão, quando tenha recebido tal communicação, certificar, no processo de habilitação, que o ministro indicado pelos nubentes se acha, ou não, mencionado na relação; e, se o não estiver, mandará o juiz que as partes comprovem a sua qualidade para celebrar o casamento, ou indiquem outro ministro, procedendo-se na fórma dos paragraphos procedentes quanto a essa nova indicação.

Art. 2.º Deferido o requerimento autorizado pelo artigo precedente, determinará o juiz que o official expeça, opportunamente, certidão de estarem os requerentes habilitados, na fórma da lei civil, para casarem-se, a qual valerá unicamente para esse effeito, e mencionará:

a) nomes, prenomes, data de nascimento, profissão, domicilio e residencia actual dos nubentes;

b) nomes, prenomes, data de nascimento ou de morte, domicilio e residencia actual dos paes;

c) nome e prenome do conjuge precedente e a data da dissolução do casamento;

d) data da publicação dos proclamas;

e) os documentos apresentados para a habilitação;

f) investidura, cargo e local da séde do ministro e, quando constar, o seu nome.

§ 1.º Essa certidão será isenta de sello, não excedendo de 5$000, no maximo, os seus emolumentos, e entregue, pelo official, mediante recibo, nos autos respectivos, a um dos nubentes, ou a pessoa por elles designada em documento authentico.

§ 2.º A certidão valerá para o casamento durante trinta dias, contados de sua data; findo esse prazo, será necessaria nova certidão, extrahida, a requerimento dos nubentes, dos mesmos autos de habilitação, caso esta ainda vigore.

Art. 3.º O ministro, que celebrar o casamento entregará logo, mediante recibo, aos nubentes, a um delles, ou á pessoa que designarem, um dos exemplares do termo que lavrará, ou fará lavrar, acto continuo, em lingua vernacula, e em duas vias de igual teor.

§ 1.º Constarão do termo:

a) a hora, dia, mez e anno e logar (com indicação precisa, quanto possivel, da casa ou edificio) da realização do casamento;

b) o nome do ministro celebrante, com indicação de seu cargo ou investidura e de sua confissão religiosa;

c) os nomes, prenomes, idades, profissões, domicilios e residencias dos conjuges e das testemunhas;

d) declaração de que o casamento foi celebrado em logar accessivel a qualquer pessôa, de portas abertas; perante testemunhas capazes, segundo a lei civil, em numero de duas pelo menos, ou, se algum dos contrahentes não sabia lêr ou escrever de quatro ou mais; com observancia dos dispositivos da presente lei e, a criterio do proprio Ministro, do ritual da religião respectiva; com expressa acquiescencia dos nubentes e sem opposição de impedimento attendivel, ainda na conformidade da lei civil;

e) o inteiro teor da certidão do art. 2.º;

f) o regime de bens do casamento, e, se os nubentes fizeram a declaração, a data e o cartorio em que foi passada a escriptura ante-nupcial, quando o regime não fôr o legal;

g) a declaração de que o mesmo termo foi lavrado em duas vias, de igual teor, sendo uma em livro proprio e outra em avulso, e da pessôa a quem, na forma do presente artigo, foi esta ultima entregue.

§ 2.º O Ministro, fará, ainda, communicação do casamento, com as indicações das letras a, b e c, do paragrapho precedente, ao official do Registro Civil que processou a habilitação. Esta communicação será expedida, impreterivelmente, no mesmo dia, ou nos dois primeiros dias uteis, após o casamento, sob registro postal, gratuito, com recibo de volta.

O funccionario postal verificará o teor da communicação, antes de encerrada a sobrecarta, mencionando no certificado tratar-se de termo de casamento religioso das pessoas que tambem nomeará.

Art. 4.º Logo que lhe seja apresentado, pela pessoa a quem o Ministro entregará o termo avulso de que trata o art. 3.º, o official do Registro Civil fará, gratuitamente, a inscripção do casamento, lavrando o assentamento no livro respectivo, em que transcreverá, na integra, o mesmo termo, subscrevendo-o com o apresentante, ou apresentantes, e duas testemunhas. No assentamento, o official fará referencia aos documentos que acompanhe o termo.

§ 1.º A apresentação do termo ao Registo, em qualquer caso, poderá ser effectuada, independente de outra formalidade, pelos proprios nubentes, por algum delles, ou por procurador com poderes especiaes.

§ 2.º O official juntará o termo avulso e as procurações, se houver aos autos da habilitação do casamento, certificando a data da inscripção e numero da pagina e livro em que a lancou.

§ 3.º Verificando inobservancia de formalidades legaes no termo apresentado, o official annotará, no livro proprio, a inscripção que ficará sustada, e expondo as duvidas que tiver, nos autos da habilitação, dará, immediatamente, vista destes,

(Continúa na 5.ª pagina).

7 dias em revista

Por um esquecimento que lamentamos, não foi registrada, em nossa ultima edição, a honrosa distincção recebida pela Exma. Sra. D. Olga de Paiva Meira, Presidente da Liga das Senhoras Catholicas.

A illustre dama paulista foi agraciada, pelo Santo Padre Pio XI, com as insignias da Ordem "Pro Ecclesia et Pontifice", uma das mais altas distincções que a Santa Sé costuma conferir ás Senhoras que se destacam pela sua actuação em prol da Igreja.

A figura de D. Olga de Paiva Meira é das que já se impuzeram á geral consideração dos paulistanos.

E' superfluo, pois, mostrar os motivos que tornam particularmente merecida essa distincção.

* * *

O Revmo. Sr. Padre Luis Gonzaga de Moura, despedio-se desta folha por motivo de sua nomeação para o cargo de Vigario de Agua Branca, nesta Capital.

O Padre Luis Gonzaga de Moura deixa, em Santa Cecilia, uma profunda recordação dos annos que passou como coadjutor do Vigario de Santa Cecilia.

O cargo de confiança a que o elevou o Exmo. Sr. Arcebispo Metropolitano é um indice expressivo da merecida consideração que lhe alcançou sua actividade apostolica.

* * *

O Governo da França acaba de condecorar, como official da Academia, o Revmo. Sr. Padre Marcel Gaydon, capellão da Colonia Franceza nesta Capital, e do Gymnasio Franco Brasileiro.

O LEGIONARIO recebeu com prazer esta noticia, pois que o Revmo. Padre Marcel Gaydon, pelos seus trabalhos apostolicos e pela sua obra de aproximação franco-brasileira, só tem tornado merecedor da sympathia, não só de seus conterraneos, mas dos catholicos brasileiros.

* * *

Uma sessão secreta é sempre coisa que chama a attenção.

Não admira, pois, que a sessão secreta que o Tribunal de Segurança realisou, sobre o pedido de exclusão do Sr. Sussekind de Mendonça, e que durou tres horas successivas, causasse geral curiosidade.

No fim de tão laboriosa e secreta reunião, o Tribunal resolveu innocentar o Sr. Sussekind de Mendonça.

Ha, nisto tudo, uma coisa que não comprehendemos: porque realisar uma sessão secreta, quando se trata de innocentar uma pessoa.

Se a sessão tivesse tido como resultado a manutenção da denuncia, comprehende-se que, por relevantes razões de ordem publica, os debates se tivessem conservado secretos.

Mas, se se chegou á conclusão de que o Sr. Sussekind é innocente, porque não publicar os motivos sobre os quaes se fundamenta tão inesperada conclusão

* * *

O "Diario de Pernambuco" publicou uma nota sobre a connivencia com o communismo, do Sr. Coronel João Alberto Lins de Barros, recentemente nomeado ministro plenipotenciario de 1.ª classe.

Entre outros factos sobre os quaes se fundamentava a nota, figura uma carta encontrada no archivo de Luiz Carlos Prestes, na qual o Sr. João Alberto affirmava que "chegara a hora do governo" deste.

Note-se.

(Continúa na 2.ª pagina).

A Obra das Vocações é a Obra Maxima, diz-nos o Revmo. Pe. João Pavesio

No intuito de fornecer aos nossos leitores alguns dados sobre as realizações e o desenvolvimento da Obra das Vocações, fomos procurar o seu secretario geral, Revmo. Pe. João Pavesio, que gentilmente nos concedeu uma interessante entrevista.

Em 10 de Junho de 1910, disse-nos o Revmo. Pe. João Pavesio, foi fundado o primeiro Centro da Obra das Vocações pelo Vigario de Santa Cecilia, o Revmo. Pe. Paulo Pedrosa, e desde ahi iniciou-se o grande desenvolvimento da obra, que segundo disse o Santo Padre Pio XI, é a Obra de todas a mais importante. Passados apenas trez mezes, Mons. Dr. Pereira de Barros, hoje Vigario Geral da Archidiocese em Santa Ephigenia, fundava o segundo Centro.

Cresceu o enthusiasmo e hoje vemos até pelo interior do Estado grande numero de Directorios que collaboram magnificamente com os da Capital. De 2 Centros que possuiamos em 1910, 47 temos hoje. E' um desenvolvimento bem grande para uma Obra que depende de tão grandes esforços dos dirigentes e dos demais.

O Seminario Preparatorio vem se mantendo normalmente e grande foi o seu desenvolvimento de caixa este anno.

Os alumnos não são muitos, é verdade, mas para que a colheita seja compensadora é necessaria a selecção e a formação. Assim é que têm havido o maximo rigor na escolha dos candidatos que se apresentam ao Seminario. A formação do seminarista, principalmente, tem sido sempre umas das maiores preoccupações da Obra das Vocações, visando sempre a assistencia espiritual continua e a cultura intellectual aprimorada e necessaria do futuro sacerdote.

A primeira formação é administrada no Seminario Preparatorio que apenas no seu segundo anno de funccionamento abriga 36 alumnos que estão sob a direcção espiritual do Revmo. Cgo. Fabiano de Barros.

Visito periodicamente os nossos collegios e noto a grande sympathia que a criançada estudiosa devota á nossa Obra. Nelles teremos mais tarde os amigos e collaboradores.

De todos os catholicos podemos receber beneficios. E' o que dizia Bandot: E' com fervorosas preces que os fieis conseguem obter numerosos operarios e farta messe. Jesus quer a nossa cooperação.

D. Vital Maria de Oliveira

Conforme o LEGIONARIO já teve occasião de informar aos seus leitores, foi introduzida em Paris a causa da beatificação de D. Vital.

Cabe-nos agora a satisfacção de registrar a admiravel repercussão que vem tendo aquelle facto, atravez de noticias, que nos chegam de varias procedencias, de graças conseguidas por intermedio do grande bispo brasileiro. Para mostrar quão viva ainda se acha a sua memoria no coração daquelles por quem tanto trabalhou e tanto soffreu, tambem chega-nos de Pernambuco a noticia de que está prestes a ser erigido na Igreja da Penha o monumento que servirá de mausoléo aos restos mortaes do inolvidavel Prelado.

Praza aos céos que não esteja longe o dia em que será elevado á honra dos altares, esse heroico defensor da causa da Igreja no Brasil.

Liberdade de Imprensa na Russia?

Quando o governo de Moscow condemnou a morte 16 communistas de alta representação, porque attentavam contra o regimen em vigor, todos se apressaram a enviar felicitações ao governo. No entanto o "Isvestia" adverte que um orgão de publicidade do communismo não adheriu ás felicitações. Isso era grave e merecia uma denuncia. Foi feita e contra o "Commercio Sovietico", orgão em questão. Isso é tão grave, dizia "Isvestia" que será objecto de um inquerito especial.

No emtanto o director do referido orgão publicou uma carta na qual reconhecia a culpa e o erro dispondo-se a emendal-o, e dando mais attenção ás suas funcções jornalisticas.

Congresso de jovens operarios catholicos

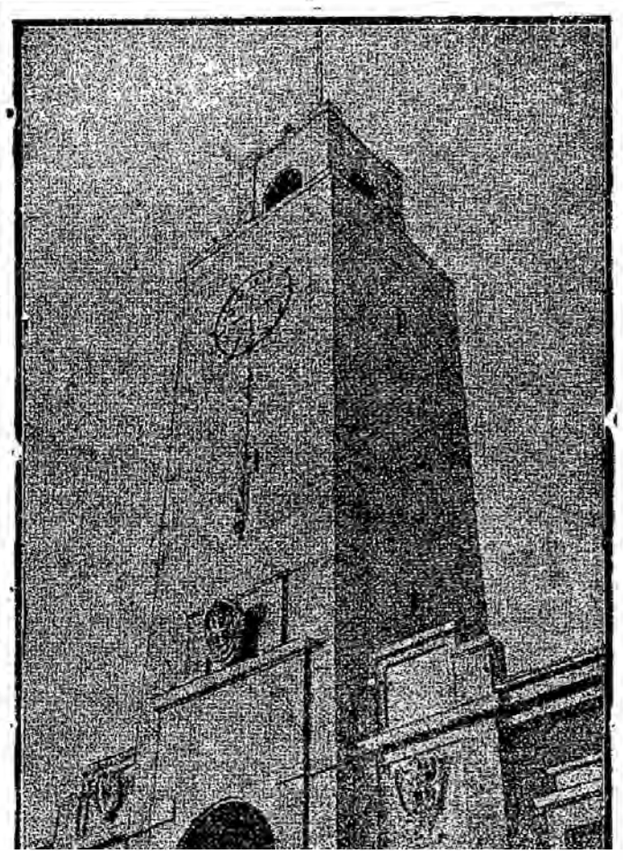
PARIS. — Reuniu-se em 23 de dezembro o "Comité" geral da J. O. C. (Juventude Operaria Catholica), com o fim de determinar as grandes linhas do Congresso Nacional, que se realizará nesta capital a 18 de julho deste anno.

Este congresso terá um caracter todo particular, pois marcará o decimo anniversario da fundação da J. O. C. na França.

Desde já é certo o comparecimento de 60.000 moços operarios e jovens operarios.

O "Comité" registrou tambem a adhesão das delegações jocistas da Suissa, Canadá, Belgica, Hollanda, Portugal, Inglaterra e Colombia.

A nova architectura italiana



O "Agro Pontino", saneado, ostenta cidades novas de uma architectura nova. Esta photographia da Municipalidade de Littoria dá bem uma idéa da moderna architectura fascista.

LEGIONARIO
JORNAL DOS TEMPOS PRESENTES

SEMANARIO CATHOLICO COM APPROVAÇÃO ECCLESIASTICA

FILIADO Á A. J. C.

Redactor-chefe:
Jesus Saboridо
Gerente:
Carlos Elias Aun
Redacção:
Rua Immaculada Conceição, 58
Administracção:
Rua Quintino Bocayuva, 54
Sala 323
Telephones: 2-7276 e 5-5792
Caixa Postal, 3471

EXPEDIENTE
Assignaturas

Anno	15$000
Semestre	8$000
Numero avulso	$200

Annuncios
Peçam tabella, sem compromisso

Estando com seu quadro de redactores e collaboradores já completo, esta folha não publicará collaborações que lhe forem offerecidas por qualquer pessoa que nelle não figure.

Se desejar tal collaboração, o LEGIONARIO a solicitará.

Como de praxe, não devolvemos originaes de artigos remettidos á redacção, embora não tenham sido publicados.

Rogamos aos nossos assignantes, para qualquer alteração em seus endereços, communicaremo-no, por escripto ao nosso gerente, para nossa Caixa postal.

COMMENTANDO...

O CLERO CATHOLICO

S. Excia. Revma. o Snr. D. João Becker. Arcebispo Metropolitano de Porto Alegre dirigiu recentemente ao clero e aos fieis de sua Archidiocese, a Carta Pastoral, "O Clero Catholico", cujo recebimento accusamos em outra secção, e na qual estuda detalhadamente, o sacerdocio. Insiste S. Excia. Revma., com o zêlo de grande Pastor de almas, em demonstrar, "quão grande é a nobreza e a excellencia deste sacramento, considerado no seu mais alto grau que é o sacerdocio. Os bispos e os sacerdotes são como interpretes e embaixadores de Deus, em cujo nome ensinam aos homens a lei divina e os preceitos da vida christã; são os ministros de Deus, seus representantes na terra. Portanto, nenhuma dignidade mais alta se póde imaginar".

Verdadeiramente, estas palavras de S. Excia. Revma. devem estar continuamente presentes a todos os catholicos. Nunca devem elles esquecer que no sacerdote está a mais alta personalidade do mundo, porque elle é o "interprete, o embaixador, o representante de Deus"; e como tal não ha ninguem que se lhe iguale em dignidade. E tendo sempre deante de si esta lembrança cumpre dar ao sacerdote o respeito que lhe é devido, respeito que é dado directamente a Deus; e por outro lado, para as familias christãs, conhecedoras do valor do sacerdocio, que gloria maior e que graça mais excelsa do que poder dar algum ou alguns de seus filhos a Deus Nosso Senhor? E por isso escreve ainda S. Excia. Revma.:

"Mães christãs, com justo titulo estaes solicitas do futuro dos vossos filhos, para os quaes tendes sonhos de gloria. Sabeis que haverá outra coisa tão grande e tão desejavel como o sacerdocio? Em outros tempos as mães brasileiras rogavam a Deus que se dignasse escolher para o seu serviço a um ou outro dos seus filhos, porque estavam desejosas de dar a Christo alguma cousa mais do que suas generosas esmolas, um pouco do seu proprio ser".

ESPEREMOS!..

Um jornal desta Capital, commentando a posição do Brasil e de toda a America do Sul, em face do communismo, acha que devemos "aguardar os acontecimentos. Uma vez que não é possivel reagir activamente, vamos esperar... Quando soar a hora, diz o referido orgão, talvez surjam os elementos de repressão necessarios..."

Em resumo, o "Diario Popular", que é esse jornal, preconisa, deante do maior perigo do seculo a attitude mais desfibrada possivel. Façamos duas comparações:

1) o autor da referida nota mora em certo lugar que está ameaçado pela ruptura de uma repreza; a barragem é solidissima, mas todos estão vigilantes. Elle não: deixa-se ficar, não "reagindo activamente" á espera...

2) o mesmo cavalheiro vae a um circo onde se exhibe, digamos, um urso; ora, o bicho implica com elle, que possue entretanto uma solida bengala; prefere, porém, deixar-se esmagar á maltratar o pobre animalsinho!... sempre á espera...

Tal é a attitude puramente budhista que o autor desse commentario offerece a todos os brasileiros. Graças a Deus, os seus conselhos não serão ouvidos, e emquanto houver em corações brasileiros a solida barragem da Fé Catholica, o urso sentirá o peso da bengala manejada pelas mesmas mãos possantes que um dia manejaram a espada contra o crescente de Mahomet!...

O "ESTADO", NITTI E COMMUNISMO

O "Estado" do ultimo domingo estampou um artigo de F. Nitti, que deve ter surprehendido, e com razão, quem quer que o lesse. E' um artigo de um inimigo de qualquer governo da direita, mas parece um desabafo de um inimigo pessoal do General Franco.

Quem tenha lido com attenção tal artigo, não se impressionará, dada a sua incongruencia.

Transcrevemos umas poucas phrases deste rancoroso inimigo de Mussolini.

"Nos acontecimentos da Hespanha, o bolchevismo em nada, ou em muito pouca coisa tem parte". E pouco adiante: "Se a Russia sovietica não é a maior responsavel porquanto sobrevem na Hespanha, ella não hesitou entretanto em se pôr ao lado do governo contra os insurrectos".

Observemos a escala da intervenção da Russia nos acontecimentos da Hespanha, no ver do abalisado ex-presidente do Conselho dos Ministros da Italia. Primeiro: nada. Depois: ou quasi nada. Um pouco depois: Se a Russia Sovietica não é a maior responsavel. E para culminar: ella (a Russia) não hesitou em se por ao lado do governo.

Está plenamente desmascarado o máu humor, e a muito explicavel antipathia de um ex-qualquer coisa na Italia na epocha pre-Mussoliniana...

Após tal gama, completamente despida de logica, este artigo, que si fosse lido por Lenin, muito os alegrariam (Lenin e Nitti...), não póde merecer maiores attenções.

DEMO-MOMO-CRACIA

Dois problemas solicitam actualmente todas as attenções dos despreoccupados mortaes viventes neste futuroso torrão: a successão presidencial, e o carnaval.

O da successão presidencial será facilmente resolvido: o cidadão desincompatibilisado mais sympathico e promettedor, que nestes 365 dias de demagogia, conseguir concentrar as maiores attenções, verse-ha eleito, no dia em que se movimentar uma das maiores descobertas destes ultimos tempos: o voto secreto. (Maior do que o voto secreto, existe o rodo metalico; além de inquebravel é inoffensivo para a vista...)

O carnaval official, que tem chamado até a attenção de certo orgão tradicionalmente sisudo, fazendo-o pullar sobre preconceitos, por uma desdenhavel logica dictada pela grammatica (si o carnaval está officialisado, o orgão official tem obrigação de collaborar...) o carnaval é, indubitavelmente, problema muito mais importante e principalmente interessante do que o da successão...

Começa para alguns, no dia de Natal. Os primeiros bailes carnavalescos. O primeiro grito de Momo. Este dia 25 de Dezembro, inicio de carnaval, é para outros dia da familia, reunida, tomar uma ceia á meia noite, dormir ás 2, e levantar ao meio dia... Felizmente, para muita gente, ainda é o dia em que se commemora a vinda do Redemptor do genero humano ao mundo.

O anno bom já está perfeitamente carnavalisado, com os tradicionaes "reveillons".

Este 1937 trouxe-nos uma novidade: o carnaval no dia da conversão de São Paulo. Além de paradas, luminosa e apagada, discursos, etc. cousa de todos os annos, — trouxenos mais a realização de varios bailes carnavalescos. Na Praça do Patriarcha, o "Taboleiro da bahiana" fez remexer muita gente. E nos salões, muita gente bôa tambem se esqueceu de que se commemorava naquelle dia a festa religiosa e a civica, para commemorar Momo...

E, para culminar, o Carnaval vem ahi. O carnaval carnaval, mesmo pois agora tornou-se necessaria a distincção... Porá abaixo todos os "preconceitos".

O carnaval foi officialisado. A Cezar, o que é de Cezar, e a Deus, o que é de Deus. Aqui, Cezar e Momo de mãos dadas... Coitado do Cezar: que mal fez elle para se lhe proporcionar tão desprestigiadora companhia?... Dize-me com quem andas...

Para compensar o dia de São Paulo transformado em Carnaval, os nossos marianos realizaram uma hora santa e um brilhante congresso paulino, na Matriz da Bella Vista. Para compensar os desvarios dos inconscientes, estes 3 dias que se approximam alguns milhares de marianos enclausurar-se-ão, para proveito de suas almas e das dos outros, dizendo continuamente ao Senhor aquellas mesmas palavras do Senhor: Perdoae, Pae, elles não sabem o que fazem.

E emquanto houver destas compensações, o Brasil não perecerá nas mãos de Momo, uma vez apparentemente afastado o perigo maior, de que Prestes foi simples aviso.

COMMUNISTADA

Não ha muitos dias publicou o "Estado de S. Paulo", uma noticia, de Madrid; referente a um manifesto dos catholicos hespanhóes que protestavam contra o bombardeio da Capital e salientavam "as responsabilidades terriveis que pesam sobre aquelles que tornaram possivel o conflicto fratricida com o desprezo de tudo o que a consciencia dicta e que a lei impõe".

Além de varios leigos assignavam-no alguns sacerdotes.

Comecemos por suppor que os signatarios realmente existam e não sejam figuras forjadas por alguma exploração telegraphica.

Ora, no mesmo numero o "Estado" publica uma declaração do sr. Arcebispo de Cordoba, que analysa o instincto de destruição dos marxistas hespanhoes, declarando ser a actual guerra "uma verdadeira cruzada religiosa e da independencia, com visivel protecção da providencia divina".

Insiste ainda S. Excia. Revma. em salientar a opposição que os catholicos devem manter contra os marxistas.

Vejamos então, em que situação estamos (supondo sempre a existencia dos sacerdotes assignantes do manifesto):

— Um grupo de sacerdotes adopta uma determinada attitude e um prelado adopta uma attitude contraria.

Ora, estamos dentro da Igreja.

Logo, é preciso estar-se "fora de si" para não se concordar que deve prevalecer a attitude do Sr. Arcebispo.

E' necessario estar cégo para não se ver na tal noticia do manifesto apenas mais uma exploração do governo de Madrid, que para conseguir fazer suppor que é bôa a causa que defende apoia-se em catholicos cuja existencia pomos em duvida.

Apesar de tudo, dessas explorações alguma cousa se aproveita.

Sem querer os marxistas reconhecem que só o que está com a Igreja é bom.

"CATHOLICISMO LIVRE"!...

O chamado "Catholicismo liver" anda em maré de propaganda; até para confissões elle convida, depois que reunido em Congresso, elegeu um "bispo" (sic). Ora, como o nome póde dar origem a confusão em espiritos menos prevenidos, devemos dizer o seguinte:

a) o denominado "Catholicismo livre" é apenas uma seita protestante,

b) o verdadeiro Catholicismo, não é "livre" nem "preso"; está com o Papa que é o Vigario de Nosso Senhor Jesus Christo na terra; é o que nós recebemos no Brasil da autoridade de S. Em. o Snr. Cardeal D. Sebastião Leme, do ensino dos Exmos. e Revmos. Snrs. Bispos, das palavras de todos os sacerdotes catholicos-romanos em pleno uso de ordens. Este é o verdadeiro CATHOLICISMO, e só elle tem a doutrina de Christo e portanto palavras de vida eterna.

HITLER COMMUNISANTE

O combate de Hitler á Igreja catholica não phohibindo, mas quasi impossibilitando a escola confessional, tem alarmado vivamente, e com razão, o episcopado allemão, que está disposto a animar os seus fieis a resistirem a todo transe, aos seus esforços tendentes a substituir a educação christã da mocidade, por uma educação dictada pelos principios do nacional socialismo.

Hitler o encabeçador de um regimen que passa por essencialmente anti-communista, está usando, na sua tendencia ao estatismo absorvente, d eprocesso não muito dissemelhantes dos bolchevistas.

E' o tragico encontro de dois extremos, que muito tem solicitado as attenções do Summo Pontifice, pois esta crise entre o Estado Hitlerista e a Igreja Catholica tende a assumir forma aguda.

Não se póde comprehender a intenção de Hitler ao fomentar esta lucta, que demonstra uma falta de politica extraordinaria.

Isto é a prova cabal de que só a Igreja Catholica é a verdadeira inimiga do communismo.

E esta affinidade entre Hitlerismo e Bolchevismo é francamente compromettedora.

OS GOVERNADORES

A visita dos quatro governadores que vieram ultimamente a São Paulo deve ser, para todos os brasileiros, sem distincção de Estado ou de partido, motivo de justo jubilo.

Os unicos da revolução de 1932 ainda estavam profundamente gravados na alma paulista. Uma prevenção latente continuava a dominar o espirito publico, a despeito das cortezias protocolares e das gentilezas officiaes que foram restabelecidas entre São Paulo e o Brasil depois da occupação militar. Essa prevenção era um verdadeiro deposito sub-terraneo de dynamite. O menor incidente politico, a menor exploração jornalistica, seria capaz de lhe restituir, em poucos dias, a forma aguda de que se revestio a 9 de Julho.

Ora todos aquelles que amam com intelligencia São Paulo e o Brasil, comprehendiam a delicadeza dessa tremenda situação.

No momento em que se vae ferir o proximo pleito presidencial, os paulistas amantes de sua terra e de sua Patria, tinham todas as razões para sentir uma particular aprehensão. Tanto mais que uma insidiosa campanha de origem communista vinha creando, nos Estados do Norte e do Sul, uma prevenção anti-paulista tão estupida e immensamente mais injusta do que a prevenção anti-brasileira de alguns paulistas exaltados.

O intercambio de visitas entre politicos brasileiros do Norte e do Sul, e politicos paulistas, produzio neste assumpto os melhores resultados. Realmente, ninguem ama o que não conhece. Para a maior parte dos brasileiros residentes ás margens do Capeberibe, do Amazonas ou do Chuy, os habitantes do Tieté são irmãos desconhecidos, cujos habitos, cujo progresso, cujo valor, lhe parecem determinar uma attitude de orgulho insolente, incompativel com o convivio fraternal de diversos Estados num unico e grande Todo.

Por outro lado, o paulista se suppõe, muito frequentemente, invejado, espiado, calumniado. Olha seus irmãos, não com a sympathia com que o morgado considera seus irmãos mais moços e menos favorecidos, mas com o terror com que o capitalista pensa na parentela invejosa, insaciavel e calumniadora.

Essa situação, que descrevemos com a maxima objectividade, fôra creada — nunca é superfluo repetir esta verdade — pelos erros dos revolucionarios de 30, e pela perfidia dos communistas.

O intercambio entre os diversos Estados veio desfazer esta impressão.

O paulista aprendeu a considerar o Norte como o que realmente elle é: um repositorio de riquissimas tradições brasileiras, e um deposito de materia prima com que o paulista, mais uma vez, construirá a grandeza do Brasil.

O Nortista, conhecendo de perto a São Paulo, pode sentir com que despretensão, com que simplicidade, e eu diria quasi com que innocencia, o paulista se enriquece e enriquece o Brasil.

Principalmente, o Nortista o Sulino puderam sentir que a destruição estupida e indizivelmente criminosa do São Paulo, que alguns fascinoras sonharam, representaria a destruição do coração do Brasil.

* * *

Depois destas palavras que provam á saciedade o vigor de nosso sentimento brasileiro, e nosso sincero reconhecimento pela obra de aproximação nacional a que o Governo de São Paulo está procedendo, seja-nos licito formular uma pergunta.

Durarão por muito tempo estas grinaldas tecidas pela mão inconstante da politica? Durará por muito tempo o eco dos banquetes esplendidos que reuniram em torno de uma mesma mesa brasileiros do Norte, do Centro e do Sul, e durante os quaes se trocaram as provas de carinho proprias a irmãos brigados, que tinham saudades, uns dos outros?

Francamente, é licito receiar que tal não se dê.

Banquetes, discursos, gentilezas, podem desfazer muitas prevenções. Somos dos primeiros a reconhecel-o, e a reconhecel-o com prazer.

Mas é insufficiente a simples obra da destruição das intrigas politicas que separavam irmãos feitos para viver em paz.

E' necessario, além disto, que se faça uma obra positiva de amalgamação dos espiritos, dentro de uma mesma mentalidade que, assegurando a unidade nacional, não prejudique as peculiaridades regionaes.

Essa obra, só a Igreja poderia fazel-a. E só ella a fará.

Mas, em tantos discursos, em tantas solemnidades, em tantos telegrammas retumbantes, quem se lembrou de fazer justiça á obra unificadora da Igreja? Quem se lembrou de lhe reclamar mais uma vez o indispensavel apoio.

Ninguem, infelizmente, não tanto para a Igreja, como para o Brasil.

CATHOLICOS

Comprem EXCLUSIVAMENTE suas Joias e seus presentes, na conhecida joalharia

CASA CASTRO

RUA 15 DE NOVEMBRO, 4 (Esquina da Rua Anchieta)

Officinas proprias.

Unicos concessionarios dos afamados relogios "ELETRA"

7 dias em revista

(Continuação da 1.ª pagina)

Um telegramma de Roma informa a titulo de "consta", que a Italia está fabricando material bellico para a Russia.

Tão surprehendente é esta noticia á primeira vista, que nós não lhe dariamos maior importancia, se não procedesse de Roma o telegramma.

Como todos sabem, as noticias transmittidas de Roma são todas "revisadas".

Isto lhes dá um cunho de veracidade digno de nota.

* * *

Continua a receber homenagens o Exmo. Sr. Dr. José Carlos de Macedo Soares, ex-ministro das Relações Exteriores do Brasil.

Na Argentina e no Chile, S. Excia. recebeu diversas manifestações de apreço, entre as quaes se destacaram as dos Rotarys de Buenos Aires e Santiago do Chile.

Em Washington, S. Excia. foi nomeado doutor in honoris causa da Universidade Catholica de Washington.

Os rotaryanos da Argentina e do Chile, ficarão, certamente, muito satisfeitos com a distincção recebida por seu caloroso confrade.

Mas... ficaria a Universidade de Washington muito satisfeita se soubesse das manifestações portenhas e chilenas?

E' licito duvidar-se.

* * *

O Sr. Adhemar de Siqueira, official da Marinha e Ajudante de ordens do Sr. Presidente da Republica, prestou depoimento, a respeito da culpabilidade do Sr. Hercolino Cascardo, actualmente processado perante o Tribunal Especial.

Disse o Sr. Adhemar de Siqueira que o Sr. Hercolino Cascardo é um branco cordeiro, em cuja lã não se encontra a menor tintura vermelha de procedencia moscovita.

Contestou que o Sr. Cascardo fosse communista. Disse ter sido seu companheiro intimo, e ter presenciado sua actuação á testa de importantes funcções em nossa Marinha de guerra. E certificou que, em nenhum destes cargos, o Sr. Cascardo demonstrou a menor sympathia para com o communismo.

O Sr. Adhemar Siqueira, como ajudante de ordens do Sr. Getulio Vargas, é pessoa da confiança deste.

Nunca disse todas estas coisas ao Presidente, o Sr. Adhemar Siqueira? Se o Presidente está em desaccordo com o depoimento do Sr. Siqueira, porque o conserva no cargo que occupa?

Quanta coisa singular, em torno do processo dos extremistas!

Os leitores argutos não percebem o que ha atraz do véo?

* * *

Destacamos esta bella mensagem do Sr. Mauriac aos intellectuaes Brasileiros:

"Peço ao meu amigo, sr. Renato Almeida, expressar a todos os meus amigos brasileiros a minha profunda gratidão. Ella é testemunha de que a France está sempre no seu logar, sempre viva, a despeito de todas as ameaças que escurecem os seus momentos. A Frente Popular existe, mas os catholicos francezes existem tambem e a alma franceza, não foi affectada pelas convulsões sociaes e politicas. Que os nossos amigos nos dêm a sua confiança. O papel providencial da França no mundo não está ainda terminado. Não estamos desesperados. Muitas coisas morreriam comnosco se devessemos perecer. Eis porque — através de tantas provações, tantos erros — ao paiz de Racine e de Pascal caberá dizer a ultima palavra".

Atravez della, fallou a voz gloriosa e authentica da França catholica, que continua a ser hoje, como hontem, um dos baluartes mais firmes da Igreja de Deus.

* * *

Na "Revista das Revistas" de 30 pp., o "Estado de São Paulo" commenta um artigo de Henri Massis, na "Revue Universalle", em que este escriptor accentua o papel de extraordinario relevo que os carlistas hespanhoes estão desempenhando, na repressão ao communismo na sua Patria.

O LEGIONARIO já teve opportunidade de fornecer aos seus leitores um amplo noticiario, a respeito do movimento carlista, que é, de todos os movimentos politicos hespanhoes o que reflecte com mais fidelidade o pensamento da Igreja.

Hoje, voltamos ao facto para mostrar que, emquanto o Sr. Mussolini fabrica armas para a Russia, o Sr. Hitler prosegue numa politica educacional de cunho francamente communista, etc., só nas fileiras catholicas se crystalisa com uma fidelidade indefectivel o verdadeiro pensamento anti-communista.

Festa dos pobres, na parochia de Achiropita

Como estava annunciado realizou-se no dia 8 ultimo na Parochia da Achiropita uma festa offerecida pelos vicentinos da parochia aos pobres.

De manhã celebrou D. Gaspar de Affonseca e Silva. A' noite houve sessão solemne, no salão parochial. Falaram o Dr. Plinio Corrêa de Oliveira, director desta folha, e o Sr. Vigario da Parochia.

Lançou, o Sr. Vigario, a idéa de construir-se uma grande torre ao lado da igreja onde seria collocado o maior sino de S. Paulo. Este sino far-se-ia ouvir ás 3 horas, para lembrar a todos a hora em que expirou Nosso Senhor, e ás 6 horas, hora do Angelus.

O primeiro toque do sino será de Sua Santidade o Papa, que o faria atravez do systema Marconi.

GRATIS

V. S. poderá aprender gratis a fabricação dos mais finos perfumes, licores, esmaltes para unha, pó de arroz, cremes, etc. Pedir formulas gratis á casa especialista em Essencias, rotulos, vidros, hervas medicinaes, etc. A Rica Flora, av. S. João n.º 801 - Phone 4-5556.

Carta Pastoral do Episcopado Belga sobre a inquietação dos tempos presentes

(Continuação da 6.ª pagina)

ções, que a todos os cidadãos, respeitadores das leis e da ordem publica.

Como a politica belga não se occupa unicamente de questões materiaes e economicas, mas está ligada tambem a factos moraes e religiosos, é de grande necessidade que exista um agrupamento politico poderoso, que possua como ponto principal do seu programma, a defesa dos direitos sagrados da consciencia e da Igreja.

Si esses direitos forem respeitados por todos os partidos, e não ficarem mais em jogo, poderão os partidos se organizar sobre outras bases.

Uma dictadura de inspiração catholica faria mais mal, sob o ponto de vista religioso, que um partido politico parlamentar catholico.

Um estado totalitario poria em perigo a formação da mocidade, a Acção Catholica e as organizações sociaes catholicas.

O fim da Igreja é unicamente a satisfação das almas, mas para attingir esse fim ella não dispõe somente de meios de ordem sobrenatural, mas tem o direito incontestavel de recorrer aos meios humanos e terrestres, de que todos podem fazer uso.

O Episcopado conclue reclamando a paz e a fraternidade christãs, que estão totalmente esquecidas; a mentira, a calumnia e a injuria são de uso corrente, como si na politica o fim justificasse os meios. Tudo isto, está bem longe do espirito e da moral christã.

Casamento religioso

J. E. Bandeira de Mello

A Constituição Brasileira de 1934 embora imperfeita em varios pontos, como toda obra humana, é um trabalho de real valor e veio preencher muitas lacunas da Constituição de 91, de caracter accentuadamente positivista, mórmente no que diz respeito ás relações entre a Igreja e o Estado.

Não precisamos enumerar por ser do conhecimento de todos, quaes as reivindicações catholicas acolhidas em nossa actual Carta Magna. Trataremos aqui, apenas de uma dellas; o reconhecimento do casamento religioso.

Estudando a Constituição Republicana de 91, que veio substituir a antiga Carta do Imperio, verificamos que ella não consultou á realidade brasileira, apresentando porisso muitos erros e omissões, taes como o da obrigatoriedade do casamento civil e o da não instituição do ensino religioso. Essas falhas, como sabemos, foram sanadas pela actual Constituição vigente no paiz.

Todavia o reconhecimento do matrimonio religioso pela nossa Carta Constitucional, por descaso de nossos legisladores, ainda não pode ser posto em pratica, visto aquelle preceito só agora haver sido regularmentado. Segundo uns no entanto, e entre elles o Dr. J. M. Carvalho dos Santos, em excellente artigo publicado na Revista Forense de Agosto de 1936, o artigo da nossa Lei Basica que trata do casamento religioso independe de regulamentação para entrar em vigor.

O preceito anti-christão da antiga Constituição de 91, da obrigatoriedade do casamento civil e por conseguinte da não validade do casamento religioso, pode na pratica acarretar graves e dolorosas consequencias.

Essa absurda prescripção tambem adoptada pela legislação franceza recebeu acerba critica do grande jurisconsultos francez Emile Chénon, professor da Faculdade de Direito de Paris, já fallecido, no seu magnifico livro "Le Role Social de L'Eglise".

A Inglaterra desde 1836 estabeleceu liberdade de escolha pelos nubentes entre o casamento religioso e o civil, dando assim inteira validade áquelle, exigindo apenas que seja registrado por uma autoridade civil.

Vejamos agora algumas hypotheses que podem occorrer em um paiz que só reconheça o casamento civil, e que collocam os conjuges em situações embaraçosas e por vezes insoluveis. Supponhamos: 1.º) O casamento civil é realizado por autoridade incompetente e portanto nullo, o casamento religioso é valido; 2.º) O casamento civil é annullado a pedido dos paes por falta de consentimento dos mesmos, o casamento religioso é valido; 3.º) Um marido depois de realizado o casamento civil nega-se a casar-se religiosamente. Varios outros exemplos poderiam ainda ser formulados em que a posição dos conjuges é bastante delicada e incommoda, dando origem até a conflictos de consciencia.

Podemos concluir portanto que os constituintes brasileiros de 34, agiram com acerto modificando o criterio seguido pela anterior Constituição de 91, que preceituava a obrigatoriedade do casamento civil.

"forma teu juizo e julga-nos!"

(Continuação da 6.ª pagina)

desmembrada, e desapparecer do mappa. Ainda assim, Wirth, Stresemann e, sobretudo, Bruening, conseguiram milagres. O cambio se tornou firme; voltou a confiança das nações que abriram creditos no valor de mais de 20 bilhões (Milliarden) de marcos; a actividade da industria, em 1928, chegou a um record que nem foi attingido pela industria actual do rearmamento.

Tratou-se, um dia, de terminar os infindos pagamentos da "Imposição de Versalhes" por uma ultima prestação relativamente moderada. O chanceller que, então, declarou firme: "A Allemanha não pagará mais nem um marco siquer!"... esse homem chama-se Dr. Heinrich Bruening, e não Adolf Hitler.

Só depois de posto um termo aos pagamentos aos alliados (que deviam onerar mais duas gerações), Bruening poude passar á solução de novos problemas, em particular o do trabalho remunerado para as massas de desempregados (phenomeno internacional). Os decretos de emergencia mostraram que tinha a energia indispensavel para a grande obra, mas, nessa altura, baixas intrigas puzeram termo a sua acção de chanceller. Comtudo, o povo allemão, grato pelo allivio extraordinario conseguido por Bruening, não achou gosto no disco do "campo de ruinas", tocado no grammophone nazista por occasião das eleições de 1932, tanto que Hitler perdeu 2,041.000 votos, baixando o numero de deputados nazistas ao Reichstag, de 230 para 196. Mais uma vez o povo allemão mostrou-se sensato: Nas novas eleições, de 5 de março de 1933, apezar de ser precedido o incendio do edificio do Reichstag (27-11-33), — de ter sido abrogada a Constituição (28-11-33) e de ter sido feita uma propaganda sem precedentes, a maioria do povo allemão manifestou-se contra Hitler e seu nazismo: 10 % de todos os eleitores abstiveram-se de votar; dos restantes, Hitler obteve menos da metade.

Falhou, pois, o disco "campo de ruinas" de então, e os nazistas, apreciando excessivamente essa musica, gravaram outro, cantando a situação actual, sobre a qual o fundador do partido nazista pediu o julgamento do povo allemão, marcando como prazo o fim de seu quatriennio: 31 do janeiro de 1937.

PARA FORMAR JUIZO

Chegou o momento. Tem que ser comparado o "campo de ruinas" de 1933 com o de hoje. Ora, ninguem deverá julgar sem conhecimento de causa. Cumpre, portanto, que o povo allemão, e com elle o mundo interessado no julgamento, antes de tudo saiba a verdade, a verdade toda, sobre o regimen e seus resultados, a começar com as finanças. Deverá e quer saber de toda a receita e despeza do Reich, nesse quatriennio; — a prestação de contas dos innumeros sequestros (centenas de milhões de marcos só das organisações operarias) e de sua applicação; — as receitas da "frente de trabalho", da "obra do inverno" e a applicação das mesmas; — as sommas empregadas na propaganda no exterior, para julgar as perdas do Reich em "Devisen" (titulos etc.); — as sommas gastas com o rearmamento, construcções de edificios monumentaes e estradas, etc. etc.

E' justo querer ver claro nas questões de administração publica e do Direito; o numero de empregados demittidos, com ou sem pensão, e dos nomeados; — dos 1,300 scientistas que tiveram que ceder a partidarios nazistas; — são necessarias respostas inequivocas e completas sobre questões que profundamente preoccupam todo o povo: quantas pessoas foram presas, nesse quatriennio, pela "gestapo" (policia politica, de poderes illimitados!); quaes os seus nomes; — onde ficaram; — como foram tratados; — si houve, ou não, julgamento; — com defesa ou não; — quaes as datas da prisão. Exigê a lista de todos quantos morreram nas prisões e nos campos de concentração, com a indicação da causa da morte e os depoimentos das testemunhas presentes á mesma.

Quer saber, emfim, toda a verdade sobre o massacre em massa no dia 30 de junho de 1934 e dos dias seguintes, com a lista completa dos mortos, nazistas ou não; — a accusação feita a cada um e a apresentação das provas; — as circumstancias da execução e o destino dos corpos, ou das cinzas.

E' justo ainda que saiba si e quantas vezes o governo influiu em julgamentos judiciaes, fosse em Leipzig, fosse nos processos de "crimes monetarios" (pagamentos de dividas no exterior) ou nos de diffamação (Coblença etc.).

E' preciso que veja claro de quem a razão: si do Papa que se queixa de violações repetidas da Concordata, ou do governo nazista que a considera letra morta; — si dos "pacifistas" ou dos perseguidores dos judeus; — si dos que respeitam a lei de Deus, ou dos que impuzeram a esterilisação, ás vezes arbitrarias, sem garantias, já com 20,000 mortos.

O JULGAMENTO

Ha 4 annos, portanto, apellou o sr. Hitler para o povo, para que formasse juizo e julgasse o governo nazista. Que seja, pois, um julgamento digno da proclamada sciencia allemã e dos "juizes de Berlim", inaccessiveis a quaesquer pressões! Ha de proceder, portanto, a ampla discussão, em plena liberdade, garantida, dos factos supra e de muitos outros. Até agora, o povo allemão, e com elle o mundo, em geral não poude julgar, por faltarem-lhe os esclarecimentos indispensaveis. E' preciso, pois, que seja restabelecida a liberdade da imprensa, embora não resurjam os 166 orgãos da imprensa socialista, para não falar do total de 4.700, anniquilados até hoje, com lucros fabulosos para os editores nazistas.

E' necsario que, novamente, possam entrar na Allemanha os jornaes estrangeiros, inclusive o moderado "Deutsches Volksblatt", de Porto Alegre (hoje banido), e o intrepido "Der Deutsche Weg", de Oldenzaal que, com o seu lema "Pela verdade e liberdade", por si só é capaz de esclarecer o essencial da questão e innumeros pontos desfigurados pela propaganda nazista.

Não queremos que seja tirada a palavra aos srs. Goebbels & Cia.; muito pelo contrario: que se defendam a valer, mas que o mesmo direito ao radio, á tribuna, á imprensa, aos folhetos, ás manifestações e reuniões publicas etc., seja tambem dado aos adversarios do regimen nazista! E' justo, pois, que possam voltar para a Allemanha, nesse periodo de preparação ao julgamento reclamado pelo sr. Hitler, todos quantos se viram privados de seus direitos civis e tiveram que sahir do paiz; — é justo ainda que as centenas de milhares de presos politicos possam não só fazer valer e exercer os seus direitos, mas tambem communicar, livremente, as suas experiencias.

Feito tudo isso, o povo allemão, e com elle o mundo, estará nas condições de poder attender ao pedido de Hitler, de formar opinião e de julgar o governo do partido nazista. No caso de o julgamento ser favoravel aos nazistas, o seu chefe, afinal, poderá chamar-se "Fuehrer" não só do partido (parte), mas do Proprio povo; — no caso contrario, o caminho a seguir está indicado.

O GRANDE DIA

Sem plena liberdade durante a campanha eleitoral; — sem garantia por parte do general Fritsche e do exercito, para o qual terá que passar o governo: — sem as condições já expostas, sem a certeza de imbunidade no futuro e sem o respeito absoluto do segredo nas eleições, qualquer consulta ao povo, destoando das anteriores a 1932, não passará de bluff e de mais uma arbitrariedade nazista. Neste caso, o futuro governo de Hitler, reconhecido por seus partidarios (forçados ou não), deixará de ter a sancção insubstituivel do povo allemão, passando, portanto, a estar fóra da lei e da Constituição, sem o poder de decretar leis que obriguem em consciencia.

O julgamento, proposto e offerecido por Hitler, não será completo si não fôr seguido pela eleição do novo Reichstag. Si é verdade, o que foi proclamado pelo governo allemão, que 98,74 % no ultimo "plebiscito" se manifestaram por Hitler, este e seus amigos nada terão que receiar do julgamento do povo e da escolha de deputados "eleitos", não impostos.

São horas de abrir uma valvula sufficiente nessa atmosphera carregada, antes que a recusa do julgamento promettido e da legalidade das instituições leve á revolução contra os opressores e ao derramamento de sangue.

Atmosphera carregadissima. Ha dias, perguntei a amigos: "Quantos campos de concentração julga haver na Allemanha?" — Um respondeu: 3 a 4; — outro pensava em 10; — um mesmo em 20 a 30. Tivemos a resposta por um mappa da collecção de documentos publicada sob o titulo: "O povo allemão accusa" (**Das deutsche Volk klagt an**; Carrefour, Paris): o numero desses logares de supplicios deshumanos, constantes infernaes, passa de ... 100 (cento e treze!).

"Agora, povo allemão — exclamou o sr. Hitler, — dá-nos o prazo de 4 annos, e depois forma o teu juizo e julga-nos!"

Promessa de estadista ou bluff de demagogo? Os proximos dias o mostrarão.

Anniversario da Eleição de Pio XI

Transcorrerá no proximo dia 6 de fevereiro mais um anniversario da Eleição ao Throno de São Pedro do Summo Pontifice Pio XI.

Ha doze annos foi Pio XI levado ao Altissimo privilegio de Pae Supremo de toda a Christandade, numa hora grave para o mundo. S. Santidade mereceu a consagração universal e a gratidão filial de todos os filhos da Santa Igreja Catholica, pelo glorioso pontificado de luz e de amôr, de acção e de paz, que vem desenvolvendo com uma solicitude e uma energia raras, para felicidade do mundo.

"O Papa de São João Bosco", "O Papa das canonizações", "O Papa das Missões", "O Papa da Acção Catholica", não houve campo das idéas ou das realizações, em que Pio XI não tivesse feito sentir a sua acção sabia, prudente e opportunissima, como a maior autoridade moral do mundo. E prova dessa extraordinaria acção para "instaurare omnia in Christo", são as admiraveis encyclicas que escreveu, e o consolador desenvolvimento da Acção Catholica e da Obra das Missões em todo o mundo.

O coração amantissimo de Pio XI, que tanto chora com a injustiça que soffrem muitos dos seus filhos, como na Hespanha, experimentará uma suave alegria na certeza de que os catholicos de todo o mundo, terão seus corações cheios de gratidão, voltados a elle.

Principalmente porque Sua Santidade está enfermo, seus filhos offerecerão a Deus, nesse dia, os melhores e mais sinceros actos de piedade, por intenção de S. Santidade, para que Elle conserve sua vida que nos é preciosissima na hora triste que vivemos.

Prosegue com exito invulgar a nossa grandiosa

Liquidação Semestral

Todos os "Bons Artigos Mappin" para uso pessoal ou para a conforto do lar estão sendo offerecidos com enormes

REDUCÇÕES DE PREÇOS

MAPPIN STORES

REALIZAR-SE-Á EM MANILHIA UMA EXPOSIÇÃO DE ARTE CHRISTÃ

MANILHIA — Todos os preparativos para a celebração da primeira Exposição de Artes Christãs, de 30 de Janeiro a 14 de Fevereiro deste anno, proseguem activamente, ao passo que o comité executivo da dita Exposição annunciou a abertura do Concurso de Phrases (slogan) em relação com o despacho adeantado dos bilhetes para a dita exposição, a primeira de sua classe que se celebrará no Extremo Oriente. O comité está presidido pelo juiz Manuel V. del Rosario e integrado por D. José Lauchengeo, vice-presidente e gerente geral; D. Marcelo E. Cruz, thesoureiro; D. Justo Nhoper, secretario e engenheiro electricista e D. Antonio Bantug, secretario auxiliar. O concurso de phrases que se leva a effeito em conjunto com a dita primeira Exposição de Artes Christãs, consiste em definir uma Exposição de Artes Christãs, em uma só phrase que não exceda dez palavras. Um bello Pontiac de 3.000 pesetas e 99 premios menores serão distribuidos aos que apresentarem a definição mais apropriada e que seja seleccionada pelo jury correspondente. Esta grande Exposição se celebrará sobre toda a porção das muralhas de intramuros. O architecto Juan F. Nakpil está preparando os planos para a exposição, sendo que uma das phases architectonicas será a erecção de uma cascata e uma fonte electrica originaes no centro do lugar occupado pela Exposição. A cascata e a fonte constituirão uma verdadeira joia artistica.

Um dos principaes fins da Exposição é demonstrar de uma maneira pratica e original ás centenas de milhares de pessoas que virão a Manilhia para assistirem ao Congresso Eucharistico Internacional, o progresso e a civilisação christãs das Philippinas, desde os tempos da conquista.

Apresentar-se-á extensa e curiosa exhibição de artes e sciencias christãs, numismatica e philatelica religiosas, esculptura, pintura, architectura, bordados, tecidos, ceramica, prataria, imprensa, litographia, etc.

V. MORATO CASTANHO
Cirurgião Dentista
do
Asylo Bom Pastor (Ipiranga)
Cons.: Rua Helvetia, 1018
S. PAULO

Pode mobilisar 30 milhões de homens

MOSCOW. — Os resultados do recente recenseamento levado a effeito na U. R. S. S. mostram existir 170 milhões de habitantes em todo seu territorio.

Segundo noticiam os jornaes, em caso de mobilização, seria possivel reunir cerca de 30 milhões de homens de 18 a 60 annos, sem contar as mulheres.

Frederico Braatz
RELOJOEIRO
Vidros inquebraveis para relogios.
Rua 3 de Dezembro, 27
(Sobreloja)

ZENITH
LONG DISTANCE RADIO



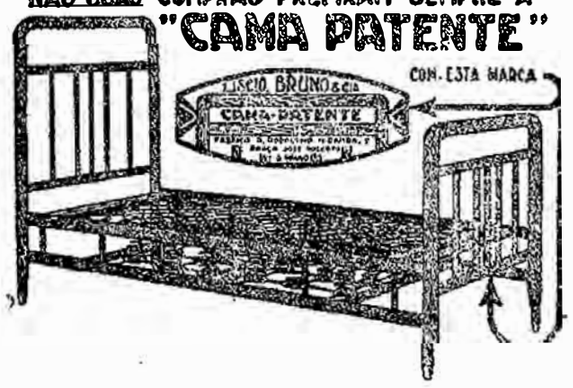
Dos melhores o melhor

Sempre um anno na frente

DISTRIBUIDORES GERAES:
ISNARD & Cia.
CASA FUNDADA EM 1868
RUA 24 DE MAIO, 88 — Phones: 4-3587 e 4-5461
Endereço teleg.: "Englebert" -- Caixa Postal 2028

CAMA PATENTE
L. LISCIO & Cia.

NAS SUAS COMPRAS PREFIRAM SEMPRE A "CAMA PATENTE"



A Legitima cama "Patente" se encontra á venda em todas as bôas casas de moveis do Paiz.

FABRICA E MATRIZ:
Rua Rodolpho Miranda, 2 - Tel.: 4-4286
FILIAES:
RIO DE JANEIRO — BELLO HORIZONTE — PORTO ALEGRE — RECIFE — BAHIA.

Publicações recebidas

O CLERO CATHOLICO — D. João Becker, Arcebispo Metropolitano de Porto Alegre — 1936 — Centro da Bôa Imprensa do Rio Grande do Sul.

Indiscutivelmente progredimos; o progresso entretanto foi desigual. Por seculos, o progresso material andou "pari-passu" ao moral, entretanto, nota-se em nossos dias um desiquilibrio. Este desiquilibrio augmenta sempre, causando perturbações sociaes que já tanto affligem o mundo.

Não respeita-se mais a familia, propriedade, dignidade, e autoridade. E' o communismo que ameaça a ordem social christã.

Entre magnificiencias e esplendores surgem nuvens escuras, carregadas de electricidade de alta potencia. E' medida urgente dissipar esse perigo presente.

O perigo é grande.

E' ao clero que recorre D. João Becker. E' o clero que educando o povo irá pôr termo a esse perigo creado pela sêde de prazeres materiaes.

O Exmo. Sr. Arcebispo de Porto Alegre delinea as directrizes que os sacerdotes deverão seguir afim de attingir o alvo desejado: — a felicidade dos homens.

FEDERAÇÃO DAS CONGREGAÇÕES MARIANAS DE S. PAULO — Annuario — Anno VI — 1936 — S. Paulo.

Com 1.000 paginas, bem impressas em varias côres, contando varias polychromias e photographias das mais destacadas figuras dos meios catholicos brasileiros.

Publica uma photographia do Pe. Irineu Cursino de Moura, S. J., o grande chefe e animador do movimento mariano no Brasil.

O annuario de 1936 é uma optima fonte de informações.

E' recommendavel que todas as congregações o adquiram não sómente como lembrança, como tambem uma fonte de informações.

O annuario de 1936 é um attestado eloquente do elevado grau de progresso attingido pelo movimento mariano em S. Paulo.

VOZES DE PETROPOLIS — Revista Catholica de Cultura — Anno XXXI — Janeiro de 1937 — Petropolis — Estado do Rio.

Esta revista catholica dirigida pelos Padres Franciscanos publica escolhida materia que a torna attractiva.

Destacamos: "O nosso programma" do Frei H. G. Trindade, O. F. M.; "A vida" do Frei Valentim M. Breton, O. F. M.; "A unica solução" do Dr. Manuel Rocha; "Presente de Natal" de Soares d'Azevedo.

Indicador Profissional

ADVOGADOS

DR. VICENTE MELILLO
Praça da Sé, 3 - 2.º and.
Sala 13

DR. PLINIO CORRÊA DE OLIVEIRA
Rua Quintino Bocayuva, 54, 3.º
Sala 323 — Tel. 2-7276.

DR. MILTON DE SOUZA MEIRELLES
Rua Quintino Bocayuva, 54
3.º and. - sala 319

JOAQUIM P. DUTRA DA SILVA
Escr.: R. Direita, 7-A - Sala 33
Phone 2-1986

DENTISTAS

DR. ANDRE' SILVERIO BORRELLI
Especialista em Dentaduras modernas. Perfeição absoluta.
Av. Brig. Luiz Antonio, 1456-sob.
Segundas, Quartas e Sextas.

MEDICOS

Clinica geral

DR. CELESTINO BOURROUL
Residencia: Largo S. Paulo, 8
Telephone: 2-2822
Cons.: R. Quintino Bocayuva, 36
Das 3 ás 5

DR. C. MACEDO RIBEIRO
Diabetes — apparelho digestivo
Cons.: R. B. Vista 25 - 7.º sala 706 — Tel: 2-1250 - Rs. 5-4607

DR. PEDRO MONCAU JUNIOR
do Hospital Central da Santa Casa
Cons.: Rua S. Bento, 45 - 5.º and. sala 508 - Tel.: 2-3526.
Residencia: Rua Augusta, 542
Tel.: 4-1012.

Partos - Molestias de senhoras

DR. A. WOLFF NETTO
Cons.: R. Sen. Paulo Egydio, 15
Salas 514-515 - Das 15 ás 16.30
Residencia: Rua Tanaby, 25
Telephone: 5-2210

DR. MIGUEL J. MAUAD
Cons.: Ladeira Porto Geral, 12
3.º and. - Tel.: 2-5458
Res.: R. Cantareira, 319-App. 3
Tel.: 2-2532

VIDA RELIGIOSA

A PARABOLA — O SEMEADOR

DOMINGO DA SEXAGESIMA (31 de Janeiro de 1937)
Evangelho segundo São Lucas, cap. VIII, vers. 4-15

Naquelle tempo, como uma multidão se reunisse e se fosse das cidades para Jesus, disse-lhe Elle esta semelhança: Sahiu o que semeia a semear sua semente. E emquanto semeava, uma parte da semente cahiu ao longo da estrada, e foi calcada, e as aves do ceu a comeram. Outra parte cahiu sobre a pedra e tendo nascido, seccou porque não tinha humidade. E outra parte cahiu entre espinhos, e, tendo nascido ao mesmo tempo, os espinhos a suffocaram. E outra parte cahiu em bôa terra, e nascida, fructificou pelo centuplo. Isto dizendo, exclamava: Quem tem ouvidos para ouvir, ouça. Perguntaram-lhe seus discipulos, qual a significação desta parabola. Aos quaes Elle disse: A vós é dado conhecer o mysterio do Reino de Deus, aos outros porém, em parabolas, para que vendo, não vejam, e ouvindo não entendam. Este é o significado da parabola: A semente é a palavra de Deus. Os que estão ao longo dos caminhos são os que ouvem; vem depois o diabo e tira a palavra do coração delles, para que não creiam, e assim se salvem. Os que estão sobre a pedra, são os que quando ouvem, recebem com alegria a palavra de Deus. Estes, porém, não têm raizes, crêm por um tempo, mas, vêm a tentação, e se afastam. Quanto á parte que cahiu sobre os espinhos, são estes os que ouviram, mas preoccupados pelas solicitudes, riquezas, prazeres da vida, suffocam a semente de sorte que não produz fructo. A que cahiu em bôa terra, cahiu em coração bom e optimo dos que ouvindo, conservam a palavra, e produzem fructo na paciencia.

COMMENTARIO.

Duas phases podem distinguir-se na pregação de Nosso Senhor Jesus Christo: uma, na qual expunha clara e ao alcance de qualquer intelligencia, as verdades que viera communicar aos homens; outra, posterior, na qual a revelação se envolvia nos mantos encantadores das parabolas. — Explicando esta mudança de orientação, tomada no segundo anno de seu ministerio, usa o Divino Mestre aquella phrase mysteriosa: "A vós é dado conhecer o mysterio do Reino de Deus, aos outros, porém, em parabolas, para que vendo, não vejam, e ouvindo não entendam". — Qual seja o sentido justo desta phrase é, neste Evangelho, o que mais importa determinar, porquanto a parabola o mesmo Divino Mestre dignou-se de nol-a expôr. Restanos, cooperando com a graça, transformamo-nos em terra fertil e generosa que reproduza "o cento por um" esperado pelo Senhor. — Sobre o sentido da phrase em questão, é hoje, universalmente, regeitada a opinião, segundo a qual Jesus teria usado de parabolas com a finalidade de esconder a sua doutrina, de sorte que se tornasse ininteligivel. Quanto mais não fosse, diz São João Chrysostomo, não conviria á Sabedoria Divina, pois mais facilmente poderia Jesus calar-se. No emtanto, como sôam, as palavras do Mestre não têm outro significado. Auxiliemo-nos de São Matheus. Segundo a observação deste evangelista, Jesus, agindo dessa maneira, realizava a prophecia de Isaias: "Ouvireis com vossos ouvidos e não entendereis; e vendo com vossos olhos, não comprehendereis. Pois, o coração deste povo está endurecido, e ouviram cousas graves, e fecharam seus olhos, para que não vejam com seus olhos, e ouçam com seus ouvidos, e entendam com o coração, e se convertam e eu os salve". Ora Isaias teve esta especie de imprecação contra o povo de Israel, no momento preciso, em que mais se esforçava para fazel-o voltar ao Senhor seu Deus. Toda a pregação do propheta, porem, foi nulla porque Israel se desviára para o mal, e não se resolvia a afastar-se delle. Por propria culpa do povo eleito é que a pregação de Isaias não lhe valeu para a salvação. — Nos tempos de Jesus Christo deu-se facto semelhante. Com seus primeiros milagres — testemunho de sua missão divina — e sua doutrina exposta de modo claro e ao alcance de todos, Jesus exasperou o amor proprio dos escribas e phariseus, detentores da sciencia religiosa, aos quaes o povo oppunha a sabedoria do Mestre que "ensinava como quem possue autoridade propria". Recusaram-se os mestres em Israel a ouvir sua palavra e deram mal interpretação aos seus actos. Por isso, Jesus mudou de pregação: substituiu a exposição clara de sua doutrina, por comparações que em si envolvem sempre alguma obscuridade, pois exigem um esforço do ouvinte para substituir o tropo pela realidade, e esta applicação não apparece clara em todos os casos. — Aos bem intencionados, porém, áquelles que no Evangelho são chamados "discipulos" (não ha razões que nos obriguem a restringir esta expressão para significar apenas os doze apostolos. "Discipulos", aqui, são todos os que se interessavam pela doutrina de Jesus) — o proprio Divino Mestre destrinça o que possa difficultar a intellecção de suas parabolas. — Este modo de agir de Nosso Senhor nos manifesta os designios ordinarios da Providencia. Quando o homem docil e generosamente coopera com a graça, esta sobre elle se derrama em porções mais copiosas. E' o que adverte o Mestre: ao que tem se lhe dará. Mas, quando a creatura despreza o convite divino, descura, e não attende ao impulso interno da moção celeste, ou contra ella se revolta, Deus se retrae. Nunca, até o derradeiro momento de vida, abandona o Senhor a sua creatura. Dá-lhe sempre toda a graça necessaria para que se converta e se salve. Não porém mais com aquella prodigalidade que é o sorriso do Creador á gratidão de seu servo. Assim, a principio exparziu o Messias a semente de sua doutrina igualmente a todos os palestinenses. Nem todos souberam aproveitar o convite amoroso de Deus. Seu enviado, Jesus Christo, retrahiu-se. Já não falou de modo claro; mas, sob os veus das parabolas. Exigiu um esforço maior dos seus ouvintes. Aquelles, porém, que continuavam sedentos de verdade, e apostados em pautar seus actos segundo os dictames do alto, tinha Jesus o carinho de explanar-lhes uma por uma as suas comparações.

CALENDARIO

Janeiro

31 — **S. João Bosco** — A festa liturgica de S. João Bosco foi estabelecida por Pio XI, que o canonizou na Paschoa de 1934, encerramento do Anno Santo da Redempção — S. João Bosco é o fundador da multiforme obra salesiana e tambem considerado patrono da Bôa Imprensa em attenção á sua grandiosa iniciativa das "Leituras catholicas".

Fevereiro

Intenção geral — Para que os chefes de Estado se guiem pelo espirito christão.

Int. missionaria — Pela juventude da India e do Ceylão.

1 — **S. Ignacio de Antiochia, bispo e martyr** — Terceiro successor de Pedro em Antiochia. Esse santo foi condemnado sob Trajano ás féras, e enviado á Roma preso em grilhões. Ao ouvir o rugir das féras que poriam fim á sua vida (107), S. Ignacio teve estas palavras admiraveis: "Eu sou o trigo de Jesus Christo; possa eu ser triturado pelos dentes das féras e me tornar um pão agradavel a meu Senhor Jesus Christo".

2 — **Purificação de Nossa Senhora** — Encerra-se com esta festa o tempo depois da Epiphania para o Cyclo dos Santos. Relembra esta solemnidade o dia em que Maria Santissima, cumprindo a lei mosaica, compareceu no templo, 40 dias depois do nascimento de Nosso Senhor para offerecer duas pombas ou duas andorinhas em signal de purificação. Este facto constitue o 4.º mysterio gozoso do S. Rosario, em que Maria nós dá um exemplo de obediencia, cumprindo uma prescripção a que não estava sujeita. Uma procissão symbolizava a viagem de Maria e José ao templo, levando o "Anjo da Alliança". Era a chamada procissão da Ohandelaria propria a muitas festas, e hoje exclusiva desta festa da Purificação de Nossa Senhora ou de Nossa Senhora da Chandelaria.

Todavia, este mysterio passa para segundo plano, para dar logar ao mysterio da Apresentação do Menino Jesus no templo. E Jesus, confortando a velhice de Simeão e ouvindo delle a prophecia do Seu futuro glorioso. Simeão recita o cantico do "Nunc dimittis". — Muitas almas piedosas gostam particulamente de conservar em casa, em virtude das orações com que foram bentas, as vélas que servem na procissão de hoje, para applical-as aos moribundos, nos momentos de perigo ou de tribulações.

3 — **S. Braz, bispo e martyr.** — Bispo de Sebaste, na Armenia, martyrisado por Liciniano, tendo finalmente a cabeça decepada (316). S. Braz, pelas curas que realizou é considerado o santo protector dos que soffrem affecções da garganta. S. Braz salvou uma criança, que ia morrendo com uma espinha na garganta. Após a santa missa, o celebrante benzerá duas velas e com ellas tocará o pescoço dos fieis para que tenham a garganta preservada das molestias.

4 — **S. André Corsini, bispo e confessor** — Desde o nascimento, S. André, da familia dos nobres Corsini fôra consagrado á SS. Virgem. A mãe de S. André sonhou que havia dado ao mundo um lobo que depois se transformára em cordeiro. De facto, temporariamente desviado na juventude, logo o Senhor exerceu sobre elle seu imperio. S. André se fez carmelita, sendo superior do Carmo em Toscana.

5 — **S. Agatha, virgem e martyr.** — A notavel belleza desta siciliana attrahiu a attenção de Quintiliano, á quem ella teve de oppor-se para manter sua virtude. Este não tardou em vingar-se: a santa foi posta sobre cacos de vaso e brazas. Muitas vezes, perto do tumulo de S. Agatha se deteve a torrente das larvas do Etna.

6 — **S. Tito, bispo e confessor** — Já ha poucos dias (24 de janeiro) festejou-se um discipulo de S. Paulo. Neste dia celebra-se outro discipulo do grande Apostolo, tambem bispo e martyr como S. Timotheo. Aportando com S. Paulo á ilha de Creta, o convertido de Damasco ahi o deixou como bispo.

A Semana Liturgica

Na ultima semana o Breviario se occupava com a figura de Adão. Noel é objecto dos textos do Officio da presente semana; o Santo Missal, alude na festa liturgica deste domingo dito in Sexagesima, á figura de Christo — o Noé verdadeiro.

Quem foi Noé nol-o diz o Antigo Testamento. O homem justo que Jeovah escolheu para sobreviver ao Diluvio universal. Noé foi encerrado numa torre de madeira. O madeiro da Cruz de Christo, porém, é a unica salvação para o naufragio da alma. A porta aberta pela qual a ave penetrava na Torre de Noé, figura de Christo, prefigura a chaga aberta no lado esquerdo de Jesus suspenso sobre a Cruz. Desta "porta de vida" sahiram sangue e agua, symbolos da Eucharistia e do Baptismo.

E' sobretudo na missão que Deus reservou e confiou a Noé, que vamos encontrar a razão de ser elle Christo prefigurado. Noé representa o segundo pae do genero humano. "O ramo de oliveira figura, por sua ramagem, a descendencia que Deus confiou a Noé sahindo da arca", diz o texto inspirado no officio da festa do Preciosissimo sangue de Nosso Senhor Jesus Christo. Entretanto não se compara a extensão da descendencia de Noé com a geração de Christo, na ordem da graça. Christo é o auctor da vida renascente: o mysterio paschoal nos alcança uma nova vida por virtude da Redempção. "Germinat resurgentes", a Terra produz ressuscitados; era justamente no Sabbado Santo que a Igreja recebia no seu gremio os neophytos e os penitentes publicos.

S. João Chrysostomo desejava vir á sepultura de S. Paulo para osculae a poeira dos membros que procuravam completar o soffrimento de Jesus, o Apostolo que trazia os estigmas do Salvador. E' por esta razão que a estação romana se faz hoje na Basilica de S. Paulo fóra dos muros (indulgencia de 30 annos e 30 quarentenas) uma das parochias romanas do seculo V.

Na missa de hoje faz-se memoria de S. João Bosco, cujo officio, recentemente instituido só se celebra nas igrejas da familia salesiana, quando a missa é solemne, por occorrer hoje uma festa privilegiada de 2.ª classe.

FACTOS MARIANOS

O Retiro Fechado do Carnaval

Está despertando vivo interesse entre os marianos de todo o Estado

Uma semana apenas nos separa do proximo Retiro Espiritual Fechado do Carnaval, no qual deverão reunir-se alguns milhares de congregados vindos de todos os pontos do Estado, para os Exercicios Espirituaes, com tanto empenho impostos pelo Manual.

Nenhum congregado, especialmente da Capital, deverá faltar, sem motivo justificado pela directoria de sua congregação. Nenhuma Congregação do interior deve deixar de mandar representantes ao Retiro Fechado.

Publicamos ainda uma vez a relação das 7 turmas estabelecidas em locaes determinados para a realização do Retiro, as quaes comportam um total de 5.000 retirantes!

1.ª — **Gymnasio de S. Bento** — Para menores que serão dirigidos pelos seus presidentes. Pregador: Revmo Pe. Arlindo Vieira, S. J. (será premiada a Congregação que mandar maior numero).

2.ª — **Collegio Archidiocesano** — Pregador: Rvmo. Pe. José Danti, S.J.

3.ª — **Lyceu Franco-Brasileiro** — Pregador: Rvmo. Pe. Castro e Costa, S.J.

4.ª — **Seminario Central do Ypiranga** — Pregador: Rvmo. Pe. José de Mello, Director Espiritual do Seminario.

5.ª — **Collegio Santo Agostinho** — Pregador: Rvmo. Pe. Luiz Fortuna, S.J.

6.ª — **Lyceu Coração de Jesus** — Ha logar para 1.000 retirantes (congregados do interior). Pregador: Revmo. Pe. Cursino de Moura, S.J., Director da F.C.M. de S. Paulo.

7.ª — **Santo Amaro** (Casa dos RRPP. do Verbo Divino). Pregador: Rvmo. Frei Angelo, O.C.

Outros jovens ou homens que não congregados podem tambem tomar parte no Retiro, em uma das turmas e é mesmo de desejar que os congregados se esforvem por levar ao Retiro collegas, amigos, parentes. E' uma excellente occasião de apostolado.

O Exmo. e Rvmo. Snr. D. José Gaspar de Affonseca e Silva fará conferencias em todas as turmas.

Os congregados que vão fazer o Retiro devem tomar bem nota dos **10 Avisos** contidos no "coupon" de inscripção que recebem, relativos á ordem interna, durante o Retiro.

GRANDE ENTHUSIASMO E ANIMAÇÃO

Observa-se por toda a parte, grande enthusiasmo e animação pelo Retiro. Tanto na Capital como no interior, no meio mariano já se determina o tempo dizendo "antes" ou "depois" do Retiro do Carnaval. Pelas cidades do interior vão intensos os preparativos para as caravanas que virão a S. Paulo. Até de Minar Geraes virão congregados para o Retiro deste anno. Das cidades do interior, a Congregação mariana que promette maior numero de retirantes é São Caetano (70 marianos).

Da Capital, a Congregação do Bom Retiro espera dar o maior numero de retirantes. As Congregações de São Gonçalo e de Santa Cecilia, com o testemunho de seus respectivos directores, apostaram que a que menor numero de retirantes dér, pagará á outra vinte assignaturas do LEGIONARIO.

"Esse Retiro — diz o Rvmo. Pe. Director da Federação —, deverá ter tão grandes proporções que até aos ouvidos do Santo Padre chegarão as repercussões dos seus preparativos e dos seus fructos".

RETIRO — QUALIFICADOR DE ROMEIROS, AO RIO

Em todos os Estados da União os congregados se preparam para a grande Concentração Mariana Nacional a realizar-se no Rio de Janeiro, nos dias 1.º, 2 e 3 de maio p.f.

A proposito desse grande acontecimento os directores das Federações do Rio, Minas e São Paulo, já entraram em entendimentos, de modo a reunir então o maior numero possivel de marianos, vindos de todos os pontos do paiz, para a grandiosa parada de fé.

O Rvmo. Pe. Director da Federação de S. Paulo já concitou todos os congregados do Estado a se arregimentarem e prepararem, principalmente com a oração, a disciplina e a mortificação, para a Concentração Nacional, para que ella alcance o maior brilhantismo possivel.

Assim, a ordem estabelecida é esta:

Quem não fizer o Retiro, não irá á Concentração do Rio.

"Apresentar aos 2 milhões de cariocas um milheiro de Congregados que no Carnaval fizeram o retiro, é espectaculo inédito. Mas, apresentar nem que sejam 2 milheiros de congregados, (rapazolas como outros quaesquer...) num collosso do Rio de Janeiro, é... chover no molhado.

Pelo que:

Todos ao Retiro... e depois todos ao Rio de Janeiro" (assim falou o Rvmo. Pe. Director da F.C.M.).

"Só no Retiro do Carnaval os congregados podem qualificar-se romeiros da grande Concentração Nacional".

RETIRANTES DO INTERIOR

Por ordem da Directoria da F. C. M. de São Paulo, os congregados de Santos poderão fazer o Retiro na turma do Seminario Central do Ypiranga.

Para os demais congregados do interior são reservados os 1.000 logares do Lyceu Coração de Jesus. Entretanto, os que preferirem fazer o Retiro com outras turmas poderão fazel-o desde que, com antecedencia, communiquem á Federação, por escripto.

A ordem geral é: **"fazer o Retiro em São Paulo"**. Não sendo possivel, porém, devem fazel-o na Séde da Diocese ou em local designado pela autoridade diocesana. Se nem isso fôr possivel, então — fazer o Retiro nas proprias parochias.

O importante é que **todos façam o Retiro.**

RETIROS QUE SE REALIZARÃO NO INTERIRO

Já estão designadas as seguintes turmas de retirantes, no interior:

1.º) **Diocése de Sorocaba** — Na Casa de Retiros "Santificatio Nostra" e na Séde da Congregação Mariana de Operarios, da Fabrica de Santa Rosalia (duas turmas, portanto, só na Diocese de Sorocaba.).

2.º). **Diocése de Campinas** — Retiro Fechado no Lyceu "N. S. Auxiliadora", dos RR. PP. Salesianos. Além disso, de quasi todos os pontos da Diocese de Campinas virão retirante para São Paulo.

3.º). **Diocése de Cafelandia** — Retiro Fechado em Pennapolis, no Convento dos RR. PP. Capuchinhos, vindo tambem grande numero de retirantes para São Paulo.

4.º). **Diocése de Jaboticabal** — Retiro Fechado na cidade de Viradouro, com acommodação para 60 retirantes. Prégador: Revmo. Mons. Antonio Ramalho, Director Diocesano da Seasão Mariana de Jaboticabal.

5.º). **Diocése de Rio Preto** — Está em organização uma turma de Retiro Fechado na cidade de Catanduva. Muitos congregados virão fazer o Retiro em São Paulo.

6.º). **Diocése de Taubaté** — Segundo ordem dada pela Curia Diocesana, todos deverão fazer o Retiro em São Paulo. Mas, para os que não puderem vir está sendo organizada uma turma no Seminario Diocesano de Taubaté.

Das demais diocéses os congregados virão a S. Paulo, para o Retiro.

A Hora da Renuncia

Entramos na semana que precede o retiro. E' o grande e solemne momento do calendario mariano. E' a hora da multiplicação dos apostolos e do redobramento das energias para a consecução do maior numero. Os indecisos se pronunciam, os somnolentos acordam, os commodistas fazem sacrificios e os tibios são impellidos... á força! Assim é. Maldizemos, no primeiro momento, que nos arrasta. Findo o retiro, somos amigos novamente.

Recebi uma carta de muitos janeiros e, ainda uma vez, benedigo a mão que a traçou. "Estou me preparando para o retiro do Carnaval... espero contar com a sua agradabilissima companhia... aliás, julgo que, se você perder o Carnaval, nada perderá..." Passado o primeiro momento de estupor deante de tal convite (perder o Carnaval!), começa-se a pensar serenamente na possibilidade de um assentimento. Dahi á resolução, ha um abysmo. E' a hora da renuncia. Só Deus póde dar forças para o grande sacrificio, que, afinal de contas, não é tão grande como parece.

Lembremo-nos um pouco de Jackson de Figueiredo carregando para o retiro de Friburgo mil moços, soldados de Nossa Senhora e decididos a tudo, mas homens de mein edade, alguns nem catholicos, cheios de velhos habitos, difficeis de serem desarraigados, verdadeiros "vieux garçons", amigos da vida boa, pescados, não em rêde, mas á linha, um por um, pelo espirito apostolico do estupendo nortista. Que exemplo para nós! A sua idéa é hoje victoriosa. No proximo Carnaval, Gavea, Tijuca e Rio Comprido recolherão centenas e centenas de congregados marianos do Rio de Janeiro, que vão fazer os exercicios espirituaes. Que exemplo para nós! Mas tambem nós saberemos dar um exemplo sem par. Sete centros em São Paulo serão sete brazeiros de piedade, sete pracas fortes a regorgitar de corações que querem mostrar a Nosso Senhor que O amam. Sete Apostolos pregarão, illuminando a intelligencia, fortificando a vontade. E, para coroar, a palavra inflammada de D. José Gaspar manifestará o carinho com que o nosso bondoso Arcebispo abençôa o movimento...

Ha quem durante o Carnaval não encontre tempo para dormir. Durante a semana que o precede, os congregados marianos não deverão sequer fechar os olhos, trabalhando apostolicamente na Congregação, em sua casa, no meio em que exercem a sua actividade profissional, em toda a parte, emfim, na conquista de almas capazes de um sacrificio por amor a Deus!

REUNIÃO GERAL DA FEDERAÇÃO, NA CURIA

Como o primeiro domingo do mez de fevereiro coincide com o primeiro dia de Retiro do Carnaval, a reunião geral da Federação do proximo mez deverá realizar-se hoje, ás 16 horas, no salão da Curia Metropolitana, á Rua Sta. Thereza.

Para essa reunião a F. C. M. convida de modo especial, a todos os congregados de S. Paulo, esperando que compareça o maior numero possivel, pois que durante a mesma serão tratadas importantes questões que se prendem ao proximo Retiro do Carnaval, tomando-se, então, as ultimas deliberações a respeito.

CONCENTRAÇÃO MARIANA NACIONAL

O Revmo. Pe. Director da Federação Mariana de São Paulo esteve recentemente no Rio de Janeiro, onde entrou em entendimento com o director da Federação Mariana carioca, sobre a grande Concentração de mais futuro.

Já foram, assim, esboçados os tracos geraes do programma desse movimento, que mereceu a approvação de S. Em. o Snr. Cardeal-Arcebispo do Rio de Janeiro.

Provavelmente os congregados se concentrarão na Feira de Amostras, no local da antiga Exposição do Centenario.

No primeiro dia da Concentração será feita a trasladação da Imagem de N. S. da Apparecida, da Cathedral para a Igreja de São Francisco e, no dia seguinte, desta para a Igreja de Sant'Anna. Finalmente, no terceiro dia, será novamente trasladada para a Cathedral.

Da Concentração fará parte, como um dos principaes actos, solemne Missa Campal, na Cathedral, na noite do segundo dia, com communhão geral de todos os congregados, e seguida de solemne Hora Santa.

Provavelmente partirá de São Paulo um trem especial, só para os RR. PP. Directores, que deverá sahir ás 12 horas do dia 2 de maio, para chegar ao Rio antes da Missa Campal da Meia-Noite.

Os congregados concentrados irão á Estação esperal-os, acompanhando-os, depois, até o local em que se celebrará a Missa.

O Revmo. Pe. Director da Federação Mariana do Rio enviou a todos os Snrs. Bispos do Brasil uma circular, pedindo a Bençam para a grande Concentração e sua valiosa cooperação. A essa circular varios Snrs. Bispos já responderam.

Aos Reverendissimos Reitores e Directoras dos Collegios Catholicos

RECOMMENDAM-SE AS EDIÇÕES DIDACTICAS DE

SARAIVA & COMP.

Que se distinguem pela orientação acentuadamente christan, fundamentados nas verdades eternas do Evangelho e na acção constructora da Moral da Igreja.

LIVRARIA ACADEMICA

LARGO DO OUVIDOR, 15 SÃO PAULO

SARAIVA & COMP. - EDITORES

C. Mariana N. S. do Carmo da Capital

Na séde desta Congregação, foi realisada, a 3 do corrente, em assembléa geral, a eleição da nova directoria para a gestão de 1937.

Os trabalhos se fizeram sob a presidencia do congregado Falcone Jr., assistidos pelo Rev. Pe. Director Frei Anselmo Berthles, O. C., com a presença de 42 membros.

Tomou posse sob calorosas palmas a seguinte directoria: Presidente: Augusto M. Campos; 1.º assistente e mestre de noviços: Euripedes L. Bastos; 2.º assistente: Renato C. Botelho, Secretario Geral: Matheus Garcez; 2.º Secretario Geral: Luiz S. Barreto; Thesoureiro Geral: Paschoal Graziano; 1.º Thesoureiro: Oswaldo de Lucca; Conselheiros: José A. Faria, Léo A. Magalhães, Cicero R. Macedo, Renato C. Botelho; Dep. de Cultura: Armando Rodrigues e David Achi; Dep. de Piedade: Alberto C. Botelho.

Anniversario natalicio de Monsenhor Ernesto de Paula

No proximo dia 5 de fevereiro transcorrerá mais uma data natalicia do Revmo. Mons. Ernesto de Paula, Vigario geral da Archidiocese de São Paulo.

Certamente esse dia será de particular jubilo para todos os catholicos de São Paulo que, não só reconhecem no illustre anniversariante um exemplo de sacerdote virtuoso, mas vêm em S. Revma. aquella autoridade paternal que com tanto zelo apostolico vem desempenhando o alto cargo ecclesiastico que lhe foi outorgado, com o unico desejo de se dedicar sempre mais á missão de servir aos interesses de todos os catholicos, da Igreja paulopolitana.

No dia 5, o Revmo. Mons. Ernesto de Paula ha de merecer dos catholicos de São Paulo, a mais generosa das offertas que são as preces sinceras de seus corações, para que Deus abençôe o seu estimado Vigario Geral, concedendo-lhe todas as graças para a sua santificação.

Indicador Commercial

ACCESSORIOS p| automoveis
O melhor sortimento
Importação directa
ISNARD & CIA.

AVIAMENTOS p| alfaiates
Stock completo
Consultem a
CASA ALBERTO
Largo S. Bento, 10

BICYCLETAS
Todas as marcas
Todos os preços
ISNARD & CIA.

BRINS
Sortimento variadissimo
Importação directa
CASA ALBERTO
Largo S. Bento, 10

CASIMIRAS
Aurora - Printex - Pirituba
Nacionaes e Extrangeiras
CASA ALBERTO
Largo S. Bento, 10

MEIAS
Para homens, senhoras e crianças
Prefiram as
CASAS MOUSSELINE
Rua Direita, 28

MOVEIS
CASA VATICANO
Rua Bôa Vista, 44

RELOJOARIA
SCOLA
O seu relojoeiro - Consultem-no
Rua Formosa, 19 (antigo 72)
Filial: R. Sen. Paulo Egydio, 44

GAZEAU

PRAÇA DA SÉ, 40

Tendo adquirido valiosa bibliotheca philosophico-religiosa, convida as pessoas interessadas a visitarem sua casa.

JOÃO GAZEAU & Cia.

A PREFEITURA E O CARNAVAL

Chega-nos de Bello Horizonte a consoladora noticia de que a Prefeitura da cidade resolveu negar auxilio ás festas carnavalescas, mandando archivar o requerimento que nesse sentido lhe havia dirigido um club de nome arrevezado.

Esse gesto de bom senso dos vereadores da capital mineira vem provar que o proverbio está errado, isto é, que as más fadas existem sómente por aqui...

DR. DURVAL PRADO
Oculista
R. Sen. P. Egydio, 16-s.513|14
14 a 17 horas - Tel.: 2-7313

DR. VICENTE DE OLIVEIRA RAMOS
Clinica Medica
Gynecologia - Partos
Cons.: R. Bôa Vista, 14 - 4.º andar - De 1 1/2 ás 4 hs.
Tel.: 2-2696
Res.: Tel.- 7-0401

O relogio da Exposição do Vaticano

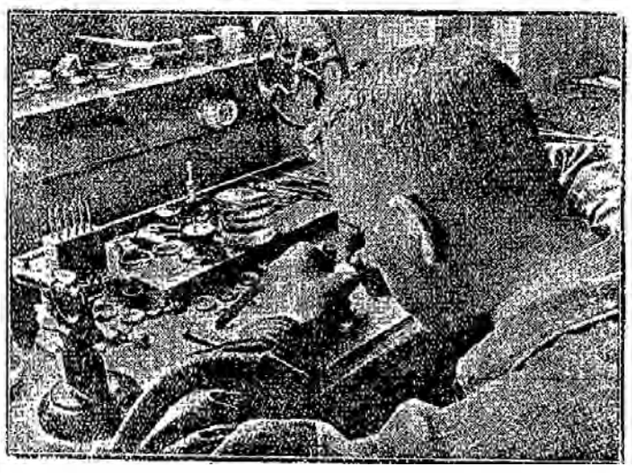
A revista "Rome", tão bem informada dos negocios da cidade eterna, deu a conhecer que um relogio offerecido pela casa Giuseppe Pasqualini de Fermo indica, cada dia, a abertura e fechamento da Exposição dos jornalistas catholicos, no Vaticano. Ella traz as seguintes inscripções:

Mea voce — spectatores — per Vatic Exposit — Ephemer. Cathol. — Universi orbis — cotidie vocari — A. MCMXXXVI — A Pont Pii XI, XV.

(Por minha vóz, os visitantes são chamados cada dia a visitar a Exposição Vaticana da imprensa catholica do mundo inteiro — Anno 1936 — 15. do pontificado de Pio XI.

Homenagem a um sabio jesuita

Uma estação metereologica da Rodésia (Africa do Sul) recebeu officialmente o nome do padre Goetz S. J. O governo da provincia quiz assim render uma homenagem ao sabio religioso que, durante 26 annos, tinha, noite e dia, marcado, pelo boletim meteorologico official, no Collegio São Jorge de Bulawayo, observações athmospherica indispensaveis á agricultura, á aviação e á marinha.



Não compre suas joias e relogios sem consultar os preços da

RELOJOARIA SCOLA

Officina própria e de precisão

RUA SENADOR PAULO EGYDIO, 44 — SÃO PAULO

Aos que apresentarem este, descontos especiaes de 5 % sobre os preços remarcados.



UNIÃO MOTORA

MAU FUNCCIONAMENTO?
NA CIDADE?
NA ESTRADA?
EM SUA RESIDENCIA?

Ao primeiro phone e peça:
5-6357
RUA AMARAL GURGEL, 59

O TEXTO DA LEI SOBRE OS EFFEITOS CIVIS DO CASAMENTO RELIGIOSO

(Continuação da 1.ª pagina)

ao representante do Ministerio Publico, por tres dias.

§ 4.º Com parecer do Ministerio Publico, os autos serão logo conclusos ao juiz para, dentro em tres dias uteis, proferir sentença, determinando a inscripção do casamento, sanadas as nullidades relativas, ou denegando-a, quando insanaveis. Quando fôr o caso, o juiz applicará as penalidades de sua competencia e ordenará a remessa de cópias dos autos ao representante do Ministerio Publico, para a propositura da acção penal cabivel.

§ 5.º Se a inscripção fôr ordenada ulteriormente, retroagirão todos os seus effeitos á data da annotação tomada pelo official, nos termos do § 3.º.

§ 6.º Effectuada a inscripção do casamento, dará logo o official, a quem lhe apresentou o termo, se pedir, certidão da mesma inscripção, não excedendo de 10$000 os emolumentos respectivos, sendo, porém, gratuita, quando houver requisição do juiz criminal, ou de menores, nos casos de sua competencia, em favor de pessoas necessitadas.

Art. 5.º O Ministro de confissão religiosa, especificada no art. 1.º, que celebrar casamento, estando algum dos contrahentes em imminente perigo de vida, lavrará, ou fará lavrar, no livro proprio, ou em separado, o respectivo termo, em duas vias, com os possiveis requisitos do art. 3.º, § 1.º, assignado por elle, pelo contrahente que souber, ou puder assignar, e por quatro testemunhas que saibam ler e escrever.

§ 1.º A segunda via do termo lavrado será enviada, pelo Ministro celebrante do casamento, ao official do Registro Civil do districto em que se tiver effectuado, nos termos e prazo do art. 3.º.

§ 2.º De posse da segunda via, o official, immediatamente, a autuará, ou juntará aos autos da habilitação respectiva, se houver, fazendo-se concluso ao juiz competente, proseguindo-se nos termos do art. 200 do Codigo Civil.

Art. 6.º Os Ministros religiosos, que celebrarem casamentos na conformidade desta lei, ficarão responsaveis pela boa escripturação, guarda e conservação dos livros em que lavrarem os termos, assim como das certidões de habilitação e, quando exigirem a sua apresentação em duplicata, das procurações exhibidas.

Art. 7.º Se, até 60 dias depois de expedida a certidão do art. 2.º, não tiver sido feito a inscripção, o official do Registro Civil, requisitará, do ministro que fôra designado, informação escripta sobre a celebração do mesmo casamento. A requisição attenderá, no prazo de dez dias, o ministro, enviando copia authentica do termo do casamento, se o tiver effectuado.

Paragrapho unico. De posse dessa informação, o official juntal-a-á aos autos da habilitação do casamento a que se refere, procedendo-se nos termos dos §§ 3.º e 4.º do art. 4.º.

Art. 8.º O registro é obrigatorio.

§ 1.º Cabe a obrigação de promover o registro ao pae ou ao tutor do marido, se ambos os contrahentes forem menores, ou ao do conjuge menor, se apenas um delles o fôr, e, nos demais casos, á pessôa designada conforme o art. 3.º, § 1.º, letra g).

§ 2.º A inscripção do casamento religioso, dentro do prazo de 60 dias constante do art. 7.º, attribue-lhe os mesmos effeitos do casamento civil, desde o momento de sua celebração.

§ 3.º Findo o prazo de 60 dias, o registro poderá ser feito em virtude e decisão judicial, sem prejuizo as penalidades em que tenham incorrido os responsaveis pelo retardamento.

Art. 9.º Incorre nas penas do art. 283 da Consolidação das Leis Penaes quem contrahir novo casamento, civil ou religioso, com effeitos civis, depois de celebrado casamento religioso, na conformidade desta lei, ainda que este se não ache inscripto no Registro Civil.

§ 1.º Commettem os crimes e ficam sujeitos, respectivamente, ás penas dos artigos 251, 252, 253, 256, 257, 258, 259 e 261 e seus paragraphos da Consolidação das Leis Penaes, os que praticarem os actos previstos nesses dispositivos, ou se servirem de documentos, ou papeis, nelles mencionados, para a celebração do casamento religioso ou para a sua inscripção no Registro Civil.

§ 2.º Para o effeito da applicação dos arts. 253 e 257 da Consolidação das Leis Penaes, o ministro de confissão religiosa, quando no xercicio das attribuições que esta lei lhe faculta, é equiparado ao funccionario publico.

§ 3.º Incorrerá nas penas de prisão celluiar, por um a quatro annos, quem se fingir de ministro de qualquer confissão religiosa e exercer as funcções respectivas, para a celebração do casamento, ou para a lavratura do assento, ou do termo avulso, na conformidade desta lei.

§ 4.º Incorrerá nas penas de multas de 500$ e 5:000$000 e de prisão cellular de seis mezes a dois annos:

a) quem deixar de promover, difficultar, retardar ou impedir, o registro do casamento religioso, pela fórma e nos prazos determinados nesta lei;

b) quem effectuar, obtiver ou procurar obter o registro civil do casamento religioso, sem as exigencias da lei;

c) quem faltar, por culta ou dolo, ao exacto cumprimento da obrigação decorrente da presente lei.

§ 5.º Quando o juiz respectivo transgredir, ou tolerar a transgressão de dispositivo desta lei, poderá qualquer dos nubentes, o Ministerio Publico, o official do Registro Civil, ou o ministro religioso, reclamar, perante a Côrte de Appellação, que decidirá sobre a reclamação no prazo improrogavel de 15 dias, ouvindo o juiz accusado, impondo, quando couberem, as penas de multa de 200$ a 2:000$000, e advertencia, ou suspensão até dimento criminal cabivel.

§ 6.º Não cumprindo o official do Registro Civil, prompta e exactamente, as obrigações, formalidades ou encargos, que esta lei lhe impõe, incorrerá nas penas de multa de 200$ a 2:000$, e de suspensão do exercicio do cargo por um a doze mezes, impostas, de plano, pelo juiz competente, de officio ou a requerimento dos nubentes, do representante do Ministerio Publico, ou do ministro religioso celebrante do casamento, ouvido sempre o official responsavel.

Art. 10. Nos casamentos a que se refere a presente lei, a inscripção no Registro Civil revalida o acto praticado perante pessoa incompetente, ou com omissão de qualquer das formalidades exigidas, resalvada apenas a nullidade, ou annullação, nos casos dos artigos 207 e 209 e seguintes do Codigo Civil, e sem excluir a applicação das penas criminaes, ou disciplinares, cabiveis.

Art. 11. As acções de nullidade ou de annullação de casamento celebrado por ministro religioso, obedecerão exclusivamente, aos preceitos da lei civil e serão processadas nos juizos ordinarios, attingindo apenas os effeitos civis do mesmo casamento.

Paragrapho unico. A sentença que decretar a nullidade será, sempre que possivel, annotada, no livro respectivo, á margem do termo do casamento, antes de averbada no Registro Civil.

Art. 12. Poderá ser annullado o registro do casamento religioso nos mesmos casos e prazos, e pelo mesmo processo por que se annulla o casamento civil.

§ 1.º Nos casos do art. 219, ns. I a III do Codigo Civil poderá o conjuge enganado obstar o registro do casamento religioso, emquanto o mesmo se não tenha effectuado.

§ 2.º No caso do n.º IV, do mesmo art. 219, será de 10 dias o prazo para obstar ou annullar o registro do casamento religioso.

Art. 13. Cabe recurso de aggravo de petição, interposto,

I, por qualquer dos nubentes e pelo representante do Ministerio Publico, ou da religião de que se trate, das decisões:

a) sobre a celebração do casamento por ministro religioso;

b) sobre a inscripção de casamento celebrado por ministro religioso.

II, pelo official do Registro Civil, da imposição de multa ou suspensão.

Art. 14. Entrará esta lei em execução, em todo o territorio nacional, trinta dias depois de sua publicação no **Diario Official** da União.

Art. 15. Revogam-se as disposições em contrario.

Rio de Janeiro, em 16 de janeiro de 1937, 116.º da Independencia e 49.º da Republica.

GETULIO VARGAS

Agamemnon Magalhães

VIDROS E VITRAES

Galliano & Comp.

Vidros para vidraças em geral - Vitraes artisticos para igrejas e residencias.
QUADROS E ESPELHOS
RUA DA LIBERDADE, 192 — Tel.: 7-0544 — SÃO PAULO

Falleceu pobre um descendente de Napoleão

PARIS. — Na aldeia de Montant, perto de Day, falleceu, na maior pobreza, contando 79 annos, um descendente directo de Napoleão I, o Conde Gastão Leon. Até os ultimos dias de sua vida o fallecido mantinha-se vendendo diccionarios Larousse.

O Conde Gastão Léon foi educado na sua juventude por uma princeza grega.

CASA NICOLELLIS

FUNDADA EM 1904

CALÇADOS CHAPÉOS

EXECUTA QUALQUER MODELO SOB MEDIDA PARA HOMENS, SENHORAS E CRIANÇAS.

OFFICINA PROPRIA

Rua Sebastião Pereira N. 28

TELEPHONE 5-1484 SÃO PAULO

A MAÇONARIA, INIMIGA DO CHRISTIANISMO

(Continuação da 6.ª pagina)

vida interna e principalmente na vida internacional?"

A essa interrogação respondia, porem, o mesmo relator:

"... convem reprimir a mentira e a hypocrisia elevada a systema, e aniquilar todas as forças collectivas destinadas a desagregar e corromper...

"E' necessario combater os que fazem politica na sombra, os que, em vez de luctar abertamente, face a face, exaltam a mentira, fazem da hypocrisia um evangelho, fazem da violação da lei e da ordem estabelecida a razão de ser e o fim de sua existencia.

"Não nos illudamos sobre o somno passageiro das sociedades secretas... E' necessario, antes de tudo, arrancar estas plantas parasitas as quaes a Nação deve tantas e tão grandes desgraças.

"A Revolução nacional... **trahiria essencialmente seu programma, si de alguma maneira tolerasse a existencia das sociedades secretas".**

TERRENOS SUMARÉ

(Bairro absolutamente residencial)

Maravilhosos lotes de terrenos no ponto mais lindo da Capital e a 200 metros da Faculdade de Medicina. Optima linha de omnibus, luz, agua, telephone, etc. Vendas em prestações, sem juros, desde 70$000 mensaes.

Informações, sem compromisso, com a

Sociedade Sumaré

RUA BARÃO BADARÓ, [illegible]

chronica das idéas e dos factos

Renovação da democracia?

J. P. Galvão de Sousa

Mais uma vez se fez ouvir a palavra do ex-governador de S. Paulo, que é, incontestavelmente, um authentico mestre da oratoria "esprit nouveau". Seus discursos não trazem a vibração frenetica desses homens que falam com o punho fechado ou os olhos esbugalhados, procurando hypnotisar as massas para conseguir dominal-as. Nem tão pouco o palvreado óco e retumbante da rethorica antiga. O snr. Armando de Salles Oliveira é um orador de salão, que sabe seduzir por uma exposição elegante e agradavel de ser ouvida.

O seu ultimo discurso, dirigido aos representantes do commercio, da agricultura e da industria paulistas, que se reuniram para homenageal-o, não podia deixar de accentuar o desenvolvimento economico do nosso Estado durante a sua gestão. Não nos cabe julgar os dados estatisticos, aliás interessantissimos, e as considerações que sobre o assumpto apresentou. A questão foge inteiramente á nossa alçada.

Mas é fóra de duvida que um notavel progresso na producção paulista se fez notar em 1936, não só quanto á sua intensidade, como tambem quanto ao seu sentido eminentemente social. Não queremos crêr que haja qualquer lacuna a este respeito nos dados inseridos pelo sr. Armando de Salles Oliveira em seu discurso. E elles veem confirmar o que na mensagem governamental apresentada o anno passado á Assembléa Legislativa já o LEGIONARIO notára com satisfação. A riqueza paulista vae adquirindo aos poucos um caracter social que, a se accentuar ainda mais, será um beneficio imménso para o nosso Estado.

* * *

Na sua mensagem de 1936 o então governador de S. Paulo mostrava como a propriedade territorial está passando, entre nós, por um periodo de notavel parcellamento, que, afinal de contas, nos aproxima do ideal da pequena propriedade tão caro aos catholicos e apregoado com ardor pelas Encyclicas dos Papas sobre a questão social.

Mostra, agora, o ex-governador do Estado como essa mesma tendencia para a dissemminação existe na propriedade industrial: — "As nossas industrias não possuem nenhum dos elementos que caracterisam as chamadas "concentrações verticaes". Ao contrario, a propriedade industrial em S. Paulo diversifica-se dia a dia em suas modalidades e multiplica-se em relação ao numero de seus donos. Das 6.555 fabricas registadas em 1932, passamos a 7.840 em 1935; em tres annos, appareceram em S. Paulo 2.285 fabricas novas... A evolução industrial de São Paulo, como a agricola, encaminha-se no sentido da variedade. As pequenas actividades não são asphyxiadas pelos grandes consorcios industriaes. Ao lado de industrias poderosas, vivem entre nós pequenas actividades manufactureiras, algumas de caracter domestico, e que utilisam milhares de operarios. Se as condições geraes do meio só aos grandes favorecessem, S. Paulo não apresentaria hoje a esplendida mobilisação de pequenas forças do trabalho industrial, cuja prosperidade se mede pelo seu ininterrupto crescimento... Como na lavoura, o traço predominante da nossa actividade fabril não é o grande estabelecimento, mas o pequeno e o medio. Em logar dos grandes movimentos de concentração que se observam nos paizes industriaes, vemos aqui a expansão cada vez maior das pequenas fabricas".

Depois de mostrar que o "latifundio" e a "plutocracia" não passam de "mascaras" do nosso "carnaval politico", passa o sr. Armando Salles Oliveira a fazer o mesmo com o **imperialismo**. E adeanta-se com uma insinuação delicada mas evidente...

"Não será certamente imperialista e inuito menos criminosa, — diz o Snr. Armando Salles, — a ambição que nós, paulistas, tivermos de estender a todo o Brasil, methodos que já fizeram sua prova e que produziram na sociedade paulista uma evidente elevação geral da dignidade do homem".

* * *

Interessante notar a este respeito a identidade de vistas de dois politicos situacionistas de S. Paulo com o Sr. Salles Oliveira.

Um delles é o Deputado federal Carlos Moraes Andrade que, precisamente no dia seguinte ao do banquete offerecido ao novo presidente do Partido Constitucionalista, falando no Pateo do Collegio sobre a data da fundação da cidade, affirmou categoricamente que S. Paulo, desde o tempo dos bandeirantes, sempre se caracterisou pela sua missão de extender o progresso ao resto do Brasil, missão essa que precisa continuar a desempenhar para fazer, não obra imperialista mas simplesmente civilisadora.

Outra affirmação analoga é a do Snr. Julio Mesquita Filho, no discurso de paranympho pronunciado na formatura dos licenciados pela Faculdade de Philosophia, Sciencias e Letras da Universidade.

Nesse discurso affirma o Director do orgão officioso do P. C.: "O Brasil nada mais é do que um problema posto pelas bandeiras: e, ou nós paulistas de hoje e de amanhã o resolveremos, ou teremos irremediavelmente fallido ante nossos antepassados".

* * *

Segundo o Snr. Julio Mesquita, o problema do Brasil é "antes de mais nada um problema de cultura". A mesma idéa já a manifestou, naquelle discurso cheio de preconceitos, dirigido ao Snr. Fernando Azevedo, por outro procer pecelsta, o Snr. Paulo Duarte.

A seu vêr, os dois reinados do imperio e os 40 annos da velha republica nos trouxeram ao estado em que hoje nos encontramos, por causa de sua obra cultural falha e incapaz de formar homens publicos aptos para resolverem os problemas nacionaes. A obra da revolução de 1930 tambem foi escamoteada pela ausencia dum ideal cultural orientador de reformas politicas.

Já não falamos do erro inicial em que se encontram ambos reduzindo o problema brasileiro a um problema de cultura quando elle é sobretudo um problema de moralidade (o proprio snr. Julio Mesquita Filho termina o seu discurso dizendo que o Brasil precisa realizar "o sonho de uma sociedade mais humana á sombra de uma justiça melhor"; ora, não é possivel humanisar a sociedade sem moralisar o homem, nem tão pouco melhorar a justiça sem rectificar para o bem as vontades que a devem praticar).

Mas no proprio dominio da cultura, que é preciso fazer para realizar o ideal proposto pelos snrs., Julio Mesquita e Paulo Duarte?

E' preciso, responde o primeiro, cultivar um "saber posto ao serviço da collectividade". O que entenderá o snr. J. Mesquita por estas palavras que os adeptos das mais desencontradas doutrinas sociaes podem empregar em sentido totalmente diverso?

Antes de mais nada, diz elle, repetindo ainda uma vez o chavão do snr. Paulo Duarte, que não seja a subordinação ao ideal politico do communismo ou do fascismo, o "dilemma europeu" que "espiritos tacanhos" querem transportar para o Brasil (aliás, não se trata de um dilemma e sim de uma alternativa ou disjunctiva; a logica, materia propedeutica no estudo da philosophia, ensina que dilemma é uma argumentação constituida por uma disjunctiva tal que, posto qualquer de seus membros, segue-se necessaria e exclusivamente a mesma conclusão ao contrario do que se dá no caso em apreço).

Rejeitando os extremismos da direita e da esquerda, os snrs. Julio Mesquita e Paulo Duarte dizem perfeitamente o que não querem para o Brasil... Mas não mostram a mesma firmeza ao definir o ideal politico e de cultura, renovador da nossa "democracia social", cujas bases economicas o Snr. Armando Salles analysou tão bem.

* * *

Dentro do mesmo espirito de **messianismo** paulista do ex-governador do Estado, o snr. Julio Mesquita Filho acena um ideal muito vago de solidariedade social com insinuações durkheimianas e, portanto, socialistas. O Snr. Armando Salles, no emtanto, repete, no fim deste seu ultimo discurso, ser necessario salvar a democracia pela "fidelidade aos principios christãos". Como será possivel conciliar estes principios com o socialismo diffuso do nosso ambiente universitario formado pela mentalidade durkheimiana do snr. Fernando Azevedo, e outros mestres do Instituto de Educação cuja influencia ainda agora o discurso do snr. Julio Mesquita mostrou ser bem sensivel?

O snr. Julio Mesquita Filho chega a falar na "mystica nacional" que esse ideal de cultura deve tender a formar.

Com essa "mystica" de ordem educacional (lembremo-nos dos pioneiros da nova politica educacional...), o paulista de hoje deverá "completar a obra iniciada pelo paulista do cyclo da penetração"...

Deste modo, o paranympho dos licenciados da Faculdade de Philosophia, Sciencias e Letras parece aproximar-se do programma ideologico esbocado pelo ridiculo movimento da "Bandeira" iniciado entre nós ha algum tempo e que pretende forçar o sentido historico dos bandeirantes, na formação dessa "mystica" anciosamente procurada por todos...

De qualquer modo, é um attestado a mais que vem comprovar a incapacidade renovadora das actuaes democracias, que, para salvar-se e adaptar-se ás novas condições e necessidades da época, é forçada a recorrer aos expedientes proprios das ideologias extremistas, como seja a creação de um ideal de cultura e de uma mystica social.

O communismo, com a sua "mystica" de classe, tem na concepção materialista da historia a sua base cultural. O fascismo possúe tambem a sua "mystica" (da nação ou da raça) e o seu ideal de cultura fornecido não pelo economismo collectivista, mas pelo Estado totalitario. Um e outro representam a mais completa inversão de valores, desviando o homem da unica mystica para a qual elle foi creado, na união com Deus que lhe proporciona o organismo espiritual da Igreja Catholica. E nós bem sabemos que na Igreja encontramos, não apenas a mystica que constitue a plenitude da vida religiosa, mas tambem a unica doutrina social capaz de fornecer ao mundo moderno o ideal de cultura que o ha de salvar.

Mas a democracia, onde poderá encontrar o ideal e a "mystica" de que ella sente necessidade para enfrentar com vantagem áquelles temiveis adversarios?

LEGIONARIO

JORNAL DOS TEMPOS PRESENTES

Anno X | São Paulo, 31 de Janeiro de 1937 | Num. 229

NOTA INTERNACIONAL

Imperador em perspectiva?

DENEY SALES

A historia se repete. Não é de hoje que a força destructiva do mal aniquilla seus proprios partidarios.

O mesmo espectaculo se assiste nas diversas phases do desenvolvimento da revolução, desencadeada de forma systematica por Luthero.

Foi a revolução de Luthero que occasionou as devastações de Thomaz Munzer, dando azo a que contra elles pregasse o pae do protestantismo uma guerra de exterminio. Foi em nome da liberdade de interpretação da Biblia que Servet foi queimado por Calvino. Foi em nome da reforma que se commetteram os maiores roubos que a historia registra.

Finalmente, destruindo-se a si mesma pela falsidade dos seus principios, a Reforma occasionou o estabelecimento do absolutismo dos reis na Europa, matando toda a verdadeira liberdade.

Mais violenta e sanguinaria, mas não mais funesta que a primeira, a Revolução Franceza vem obedecendo aos mesmos instinctos, a destruir-se e, levando á guilhotina todos os seus proprios chefes, dar a Napoleão a opportunidade de estabelecer o seu poder absoluto, proclamando-se imperador de quem assassinára seu proprio rei.

A terceira phase, a mais estremada filha da Lutheranismo, que é a Revolução Communista está em marcha.

Como Luthero predominou na Allemanha, Calvino exerceu poder absoluto em Genebra, e Napoleão fez-se imperador da França revolucionaria. Stalin quer se installar no poder sovietico.

O momento que vive a Russia lembra a revolução franceza: "A republica, como Saturno devorava os seus proprios filhos" affirmava o manual de historia de Rapozo Botelho, dos nossos dias de gymnasio.

A' vista dos crimes que o Komintern pratica contra os seus proprios sectarios, que são condemnados á morte, um a um, não podemos deixar de suppor que, devorando os seus proprios filhos, a revolução russa attinge o auge, e dominada por um Robespierre oriental torna-se **mais perigosa do que nunca**, na exarcebação que precede o declinio. Mas tambem já podemos investigar os quadros humanos da Russia em busca do Napoleão russo que irá aproveitar a decadencia da revolução para collocar sobre sua cabeça a coroa da Russia Imperial.

Em defesa da familia

NA CAMARA FRANCEZA

Em uma das ultimas sessões do anno passado da Camara Franceza occupou a tribuna o deputado M. Burgeot, com o fim de defender os interesses da familia franceza.

Apresentou elle uma emenda visando excluir do beneficio da lei de amnistia os criminosos, mesmo primarios, que praticam o aborto.

Uma lei de amnista, disse elle, não pode abranger taes delictos sob pena de por em perigo os interesses vitaes do paiz. O aborto, continua o orador, é uma das maiores causas da desnatalidade que ameaça de morte a França. Uma amnistia de taes delictos não seria uma medida immoral e antisocial?

Continúa M. Burgeot mostrando as tristes consequencias da pratica do aborto e os perigos que ella constitue para a saude das populações femininas.

Insiste para que se faça a mais severa repressão á pratica do aborto, que se faça uma lucta intensa contra a propaganda anti-concepcional, notadamente "fazendo-se desapparecer dos mostruarios das livrarias e das bancas de jornaes, brochuras e publicações dissolutas que pervertem o espirito das creanças.

Termina fazendo um appello aos Paes francezes para que, respeitando as tradicções seculares, e sobretudo a moral christã, saibam incutir em seus filhos o espirito do dever e do sacrificio, e em suas filhas o senso da maternidade, sem o que a França não poderá se tornar forte e bella.

MOVEIS... MOVEIS... MOVEIS...

Rua das Palmeiras, 8.

Carta Pastoral do Episcopado Belga sobre a inquietação dos tempos presentes

O Episcopado belga publicou recentemente uma carta pastoral sobre a preoccupação dos tempos presentes, demonstrando o perigo do communismo e de certos projectos de reforma.

Sobre o grande perigo do communismo, refere-se a pastoral nos seguintes termos: "Ninguem ignora que um grande perigo ameaça a civilização christã: o communismo bolchevista, o communismo sem Deus. Sem falar da incrivel miseria a que reduz suas victimas, pretende elle destruir a obra de redempção do Homem-Deus, a suppressão até da ideia de Deus, a destruição da familia ennobrecida e santificada por Christo.

Na Russia e no Mexico elle prohibiu o exercicio exterior da religião. No territorio por elle occupado na Hespanha estão exterminando sem piedade as pessoas e as coisas que representam a religião catholica.

O communismo não serve á causa da liberdade e da democracia. Pelo contrario, instaura a dictadura e a escravidão.

Si nós assignalamos o perigo real do communismo, não é para amedrontar, mas para chamar a attenção sobre a necessidade de combatel-o com decisão e perseverança, onde quer que elle se manifeste.

O combate pela violencia é o peor dos remedios. Sem duvida que a offensiva tem que ser firme, mas pacifica e ordenada, e deve ser emprehendida por todos que desejam a prosperidade do paiz e a saude do povo.

Sabemos que fóra dos meios catholicos grande é o numero dos que estão dispostos a essa acção indispensavel. Porém não podemos admittir que um só grupo politico pretenda possuir o monopolio dessa acção, e se apresente como salvador unico.

As obras sociaes catholicas são o mais seguro anteparo contra o communismo, e para que sua acção seja mais efficiente, ellas não podem ter caracter politico.

Os poderes publicos, que devem zelar pelo bem-estar publico teem um duplo dever: 1.º impedir as gréves dos operarios, procurando satisfazer as suas legitimas reivindicações; e 2.º, impedir toda propaganda subversiva que visa a destruição da ordem social".

Sobre a reforma do Estado, tão falada na Belgica, os Prelados manifestam-se contrarios, porque consideram prejudicial ao bem das almas e á acção da Igreja, nas circunstancias concretas em que vive o paiz.

Diz a pastoral: "Desaprovamos formalmente, as tendencias de uma e de outra forma de regime totalitario ou dictatorial. Nós queremos a manutenção de um são "regime de liberdade", que assegure aos catholicos, o mesmo titulo, e nas mesmas condi-

(Continúa na 2.ª pagina).

A CASIMIRA que tiver EM CADA CÔRTE esta marca

D I C U FABRICA AURORA

TEM CÔR FIRME não encolhe

..."forma teu juizo e julga-nos!"

(Para o LEGIONARIO)

Fr. Pedro Sinzig, O. F. M.

Em 1937, Hitler deverá submetter-se ao julgamento do povo allemão.

Opprimidos por uma perseguição injusta, os catholicos desejam uma tribuna livre para se defenderem.

Ninguem, nos circulos catholicos allemães, pensa em segundo. Mas não haverá para a Igreja uma terceira solução? Pensamos que sim.

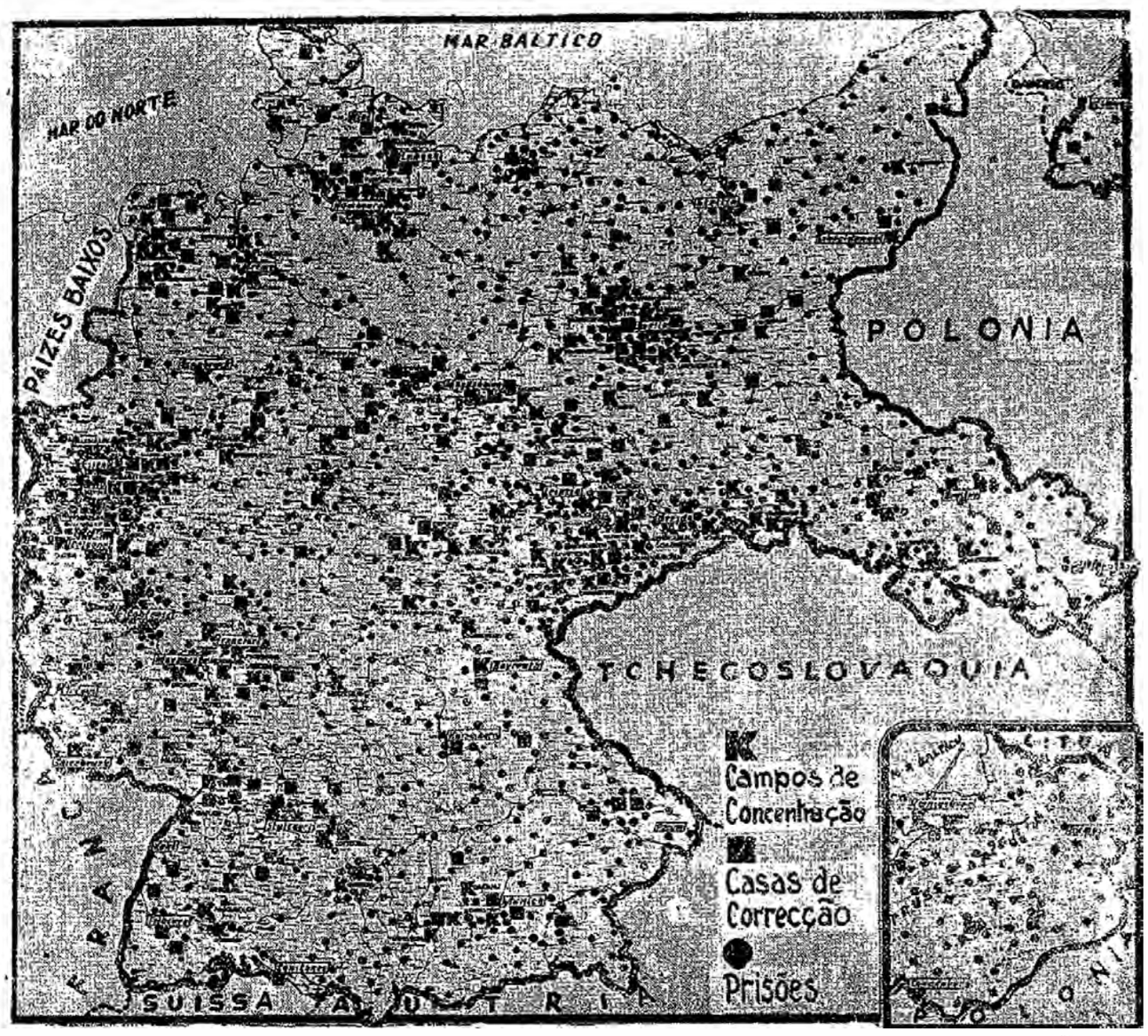
Allemão de nascimento e profundo conhecedor das cousas de sua Patria, Frei Pedro Sinzig nos enviou este brilhantissimo artigo, eco fiel e impressionante

Não ha exaggero nesse resumo. Basta ler uns topicos: "Os partidos do marxismo e companheiros, durante 14 annos, tiveram tempo de sobra para mostrarem o que entendiam: o resultado é um campo de ruinas ("Tuemmerfeld")... O governo mos sanear tudo.

o teu juizo e julga-nos!" Pois bem, para attender promptamente ao gentil convite, procuraremos "formar o juizo", examinando, antes de mais nada:

"O CAMPO DE RUINAS"

Os governos postediores á



O mappa que reproduzimos mostra a localização dos 1.145 campos de Concentração, Casas de Correcção e Prisões, na Allemanha nazista. As prisões que figurtam são somente as politicas, e não as de criminosos communs".

restabelecer um regime debil, incapaz de manter sob severissima e inexoravel vigilancia os agitadores communistas. Mas é intoleravel que um governo qualquer mantenha a Igreja sob jugo ferreo dando-lhe, como ficha de consolação, a impressão de que na outra ponta da corrente estão presos os communistas.

Entre communismo e hitlerismo, é preferivel o se-

das queixas dos

Aos 30 de janeiro de 1933, o venerando Presidente do Reich allemão, Marechal von Hindenburg confiou ao sr. Adolf Hitler o cargo de chanceller. Este, no mesmo dia, dirigiu-se ao povo em longo manifesto, irradiado em toda a parte, e que salientava dois pontos: os governos anteriores não prestaram para coisa alguma; nós saberemos sanear tudo.

Não ha exaggero nesse resumo. Basta ler uns topicos: "Os partidos do marxismo e companheiros, durante 14 annos, tiveram tempo de sobra para mostrarem o que entendiam: o resultado é um campo de ruinas ("Tuemmerfeld")... O governo da revolução social quer e saberá trabalhar; não foi elle que, por 14 annos, arruinou a nação allemã, mas elle a erguerá... Dentro de 4 annos, o camponez allemão deverá ter sido arrancado, definitivamente, á miseria. Dentro de 4 annos, a falta de trabalho deverá ter sido vencida definitivamente."

O 1.º manifesto de Hitler terminou com esta phrase: "Agora, povo allemão, dá-nos o prazo de 4 annos, e depois forma

guerra, teriam "arruinado a nação allemã"? Os factos falam uma linguagem bem differente. As imposições de Versalhes (não houve "tratado", já que este presuppõe liberdade de ambas as partes) foram deshumanas. Os governos allemães tiveram que pagar e que fornecer importancias e valores inauditos, sob pena de verem a Allemanha

(Continúa na 3.ª pagina).

Catholicos, dêm preferencia a



GRANDE MERCEARIA S. JOÃO

CASA FUNDADA EM 1900

Recebe directamente do productor, Aves, Ovos e Cereaes.

SECÇÃO DE FRUCTAS FRESCAS Nacionaes e Extrangeiras

Especialidade em vinhos e conservas

ENTREGA-SE A DOMICILIO

Avenida São João, 1651 S. PAULO

(Esquina Rua Helvetia) — PHONE: 5-4763

A maçonaria inimiga do christianismo

Attentados terroristas em Portugal. A disso lução das sociedades secretas naquelle paiz.

Entre os telegrammas vindos de Portugal, por occasião dos recentes attentados terroristas, dizia um delles:

"Pelo que se pensa, trata-se de uma conspiração communista tramada no extrangeiro contra Portugal. O governo denunciou por varias vezes a existencia desta conspiração, prevenindo o paiz da necessidade de se preparar para a eventualidade de uma lucta resultante dos acontecimentos da Hespanha. A escolha dos locaes visados pelos attentados mostra ter-se iniciado o plano traçado pelo Komintern e ao qual a Maçonaria não é extranha..."

Essa allusão ás actividades da Maçonaria é digna de um reparo especial; e que ella sirva tambem para o Brasil onde a inercia parece dominar os homens!...

PROJECTO DO DEPUTADO JOSE' CABRAL

Em começos do anno de 1935, o deputado José Cabral, apresentou um projecto de lei determinando a interdicção da Maçonaria e de todas as sociedades secretas de tendencia politica. Nomeado relator o Prof. Abel de Andrade da Faculdade de Direito da Universidade de Lisbôa, este apresentou um documento completo sobre a actuação da Maçonaria em Portugal. Reunida a Assembléa Nacional, o projecto do deputado José Cabral foi approvado por unanimidade de votos e transformado em lei que foi promulgada a 21 de Maio de 1935.

A MAÇONARIA PORTUGUEZA E SUA DOUTRINA

O relatorio do Prof. Abel de Andrade mostra:

a) A Maçonaria Portugueza pretende substituir a civilisação christã pela civilisação maçonica.

Para isso o relator apresenta extractos de publicações maçonicas portuguezas; damos algumas dessas transcripções:

Do "Boletim do Grande-Oriente Lusitano Unido":

"A Loja é um organismo de acção constructiva. Como todo o orgão, não existe sinão em razão do trabalho que é chamado a executar.

"Qual é este trabalho? E' a liturgia e o cumprimento das cerimonias rituaes? Não, isto não é sinão o symbolo ou a imagem do verdadeiro trabalho. Este é orientado em vista da transformação effectiva dos individuos destinados a tornarem-se "transformadores sociaes". A Loja tem por fim formar maçons pelos meios educativos tradicionaes que o ritual nos ensina.

"... verdadeiras Lojas são necessarias para serem os centros de crystallisação em torno dos quaes **se edificará a sociedade melhor do futuro".**

E qual é esta "sociedade melhor do futuro"? O Regulamento Geral da Maçonaria Portugueza o diz, em seu artigo 317:

"Art. 317 — A Maçonaria portugueza **tem por dever promover e auxiliar o desenvolvimento do livre-pensamento que amplia e completa sua acção na lucta contra o clericalismo.** Da mesma maneira incumbe á Maçonaria a propaganda das idéas pacifistas.

"Nestes termos, as Lojas devem esforçar-se por instituir grupos de livre-pensamento,"... etc.

E a Constituição do Grande-Oriente Lusitano Unido diz:

"Art. 3 — A Maçonaria é livre-pensadora por essencia..."

No "Ritual do Grau de Aprendiz", explicando o que se deve entender por "Grande Architecto do Universo" lê-se:

"Esta expressão, puramente maçonica, não se deve traduzir pela palavra Deus; Deus, nos diccionarios, se nos apresenta com um sentido preciso sobre o qual a theologia se encarrega de dissertar longamente..."

"Não é o mesmo com a concepção representada pelo symbolo do Grande Architecto do Universo. Neste caso, nenhuma definição se impõe e cada um faz do Supremo Architecto uma idéa adequada á sua mentalidade. Para uns, será o Deus de sua religião, para outros o sol, fonte de calor... para outros, será a natureza, para outros, ainda, a resultante de todas as forças que agem no Universo".

E conclue então o Prof. Abel de Andrade, á vista desses documentos maçonicos:

"Não se exagera, portanto, ao dizer que a Maçonaria pretende substituir a civilisação christã, na qual Portugal se desenvolveu e vive feliz, pela civilisação maçonica, que a força de sua ideologia póde arrastar ainda mais longe".

b) A Maçonaria Portugueza aspira á denominação do Estado.

Os documentos maçonicos citados em defeza dessa these são innumeros; eis alguns:

"A influencia da Maçonaria deve extender-se ao alto cargo da Presidencia da Republica, aos cargos politicos dependentes de nomeação presidencial (ministros) e governamental, que têm um caracter de postos de confiança, taes como os de directores geraes, chefes de repartição, representantes em paizes extrangeiros, commandantes militares, etc..., aos cargos legislativos dependentes de eleição (deputados e senadores), aos administradores nomeados (governadores civis) e aos dependentes de eleição (camaras municipaes, etc.)."

"O Grande-Oriente Lusitano Unido deve intervir collectivamente na approvação dos projectos de lei que interessem a todo o paiz ou a uma parte delle, segundo o programma maçonico de melhoramentos materiaes e moraes, e demonstrar aos legisladores maçons as vantagens ou os inconvenientes dos projectos afim de que estes, nas discussões e votos, possam influenciar pessoalmente os grupos a que pertencem..."

"A Maçonaria deve ser consultada em todas as reformas que o Estado pretenda realisar; principalmente nas questões da educação nacional o Grande Oriente Lusitano Unido deve ser ouvido attentamente..."

c) A Maçonaria tem um desenvolvimento exagerado e perigosamente internacionalista.

Neste item o relator do projecto insiste sobre a maneira como a Maçonaria é considerada por seus membros, uma verdadeira "familia universal". E observa que ella "é o preludio da Internacional humana".

A MAÇONARIA PORTUGUEZA E O GOVERNO SALAZAR

Ainda com documentos maçonicos, o Prof. Abel de Andrade mostra em seu relatorio a opposição da Maçonaria aos principios do novo Estado portuguez. Em 1931 o Grão-Mestre da Maçonaria Portugueza dirigiu uma mensagem á Grande Dieta, declarando:

a) que o actual Estado portuguez é um "Estado absoluto, dominador e despotico, revivíscencia dos Estados imperialistas e theocraticos da Idade Media".

b) que a força deste Estado "é a do Vaticano".

c) que "a concepção do Estado corporativo exposta no discurso do snr. Oliveira Salazar é a mais tenebrosa de todas as que presidiram á formação dos outros Estados ditactoriaes".

d) que "é necessario reconquistar pelo esforço e pelo espirito maçonico a liberdade que nos foi arrancada..."

E pergunta o relator:

"Que conteriam as mensagens do Grão-Mestre dos annos de 1932, 1933 e 1934? Infelimente, só a Mensagem de 1931 sahiu do "Templo".

O FECHAMENTO DA MAÇONARIA PORTUGUEZA

Depois de descrever minuciosamente a organisação da Maçonaria em Portugal e nas Colonias, o Prof. Abel de Andrade mostrava em seu relatorio a urgente necessidade de eliminal-a da vida portugueza. Approvado pela Assembléa Nacional o projecto do deputado José Cabral, foi elle, como dissémos, transformado em lei e promulgado a 21 de Maio de 1935. As sociedades secretas foram obrigadas a entregar ao governo uma lista de seus membros e a dar todas as informações sobre sua organisação e actividade, e em seguida dissolvidas, sendo seus bens vendidos em beneficio da Assistencia Publica. Todos os fuccionarios publicos, civis ou militares, foram tambem obrigados a provar que não pertenciam á Maçonaria e tiveram que tomar o compromisso de honra de não se filiarem a ella.

Assim se fez a dissolução da Maçonaria Portugueza. Mas, esta recente noticia que faz menção de suas actividades não virá justificar o que perguntára ainda o Prof. Abel de Andrade em seu relatorio?

"Os filiados das sociedades secretas do mundo inteiro não virão em auxilio das sociedades secretas portuguezas e não levantarão ao governo do paiz difficuladdes de toda a sorte, na

(Continúa na 5.ª pagina).



Descontos especiaes aos Snrs. Congregados.

As seitas protestantes allemãs procuram reagir contra o paganismo nazista

"IGREJAS PROTESTANTES QUE CAMINHAM POR VIAS DIVERGENTES"

A "Neue Zürcher Zeitung", importante periodico suisso que frequentemente traz interessantes informações a respeito do regime nazista, principalmente do ponto de vista do protestantismo, extrahimos as seguintes notas:

"O Synodo da Igreja doutrinal da Velha Prussia, durante uma conferencia de 4 dias, realizada em Breslau, decidiu tomar novas medidas com o fim de reagir contra a tendencia pagã que se manifesta tanto na educação estatista anti-christã da juventude como na vida publica.

Tendo em vista a duvidosa efficiencia de protestos, porque a censura os abafa, o principal esforço deve ser empregado na intensificação da actividade evangelica propriamente dita.

Em consequencia, foi projectada a formação de pregadores leigos que permittam instaurar uma evangelização cultural a domicilio, de maneira a pôr termo á desorganização das parochias, proveniente da falta de pastores. A duração do curso preparatorio á confirmação seria augmentada de 1 para 2 annos e seriam instituidos breves cursos complementares para os confirmados até á idade de 18 annos. Para o periodo anterior á idade obrigatoria de escolaridade, foi previsto um desenvolvimento das Escolas Infantis e instituições da creança.

"O Synodo de Breslau confirmou mais uma vez que a Igreja doutrinal, cujo principal ponto de apoio está no dominio da União Velha-Prussia, e a Igreja episcopal lutherana caminham por vias divergentes: os lutheranos não teem mesmo representantes nas cathedras de Breslau, elles pactuam com a Igreja official do Imperio que está sobre o protectorado do Estado. O protestantismo allemão está agora dividido em quatro campos differentes, pois além da Igreja confissional e a dos lutheranos, existe a ala governamental do "christianismo allemão" e, separado deste, o Movimento da Igreja Nacional.

A Igreja doutrinal viu sua Escola Superior (Grande Seminario) d'Elberfeld fechada pela policia por ordem do ministro dos Cultos; é a sorte que já teve, aliás, o estabelecimento de Berlim-Dahlen.

Esta Igreja está, pois, seriamente vigilante quanto ao recrutamento e á formação de seus pastores".

"E vós tambem, estae preparados" a enfrentar o inimigo com a mais cabal energia

ANNO X — São Paulo, 7 de Fevereiro de 1937 — NUM. 230

LEGIONARIO

JORNAL DOS TEMPOS PRESENTES

Christus heri et hodie, ipse et in saecula (Hebr. XIII-8)

Director: Plinio Corrêa de Oliveira | NUMERO AVULSO . . . . . $200 Tel.: 2-7278 e 5-5792 — Cx. Postal 2471 | Director-gerente: José Filinto da Silva Junior

XXXIII Congresso Eucharistico de Manilha

O Catholicismo nas Philippinas

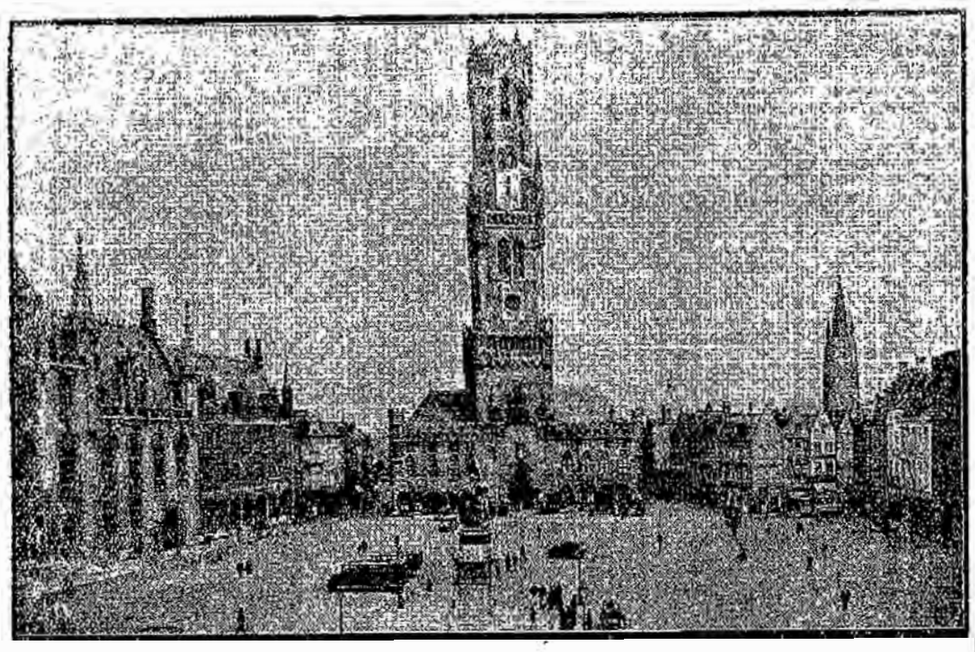
Encerra-se hoje o Congresso Eucharistico Internacional realisado em Manilha, capital das Philipinas. E' um grande acontecimento para o Oriente, este Congresso Eucharistico realisado na unica região malaya inteiramente conquistada para a civilisação catholica; e é uma das glorias da Hespanha Catholica ter convertido estes 12.000.000 de malayos postos sob seu dominio, emquanto os de outras regiões vizinhas dependentes de nações protestantes, ainda continuam selvagens e mergulhados no paganismo.

O Archipelago das Philipinas formado por 14.000 ilhas foi descoberto em 1521 por Fernão de Magalhães. Legazpi consolidou o dominio hespanhol nas ilhas e em 1543. Villalobos trouxe para a ilha de Luzon os quatro primeiros missionarios Agostinianos. Em 1565 chegaram mais Agostinianos, em 1577 Franciscanos e em 1581 Jesuitas e em 1587 Dominicanos. A ilha de Mindanáo foi visitada por São Francisco Xavier. Os Dominicanos fundaram em Manilha no anno de 1611 a Universidade Pontificia de S. Thomaz, ainda existente e que conta as Faculdades de Theologica, Direito Canonico, Medicina, Direito e Pharmacia.

Em Manilha existe um magnifico Observatorio, o melhor do Oriente, fundado em 1865 pelo Jesuita Pe. Faura. Foi posteriormente dirigido pelo illustre sabio Pe. Algué. Em 1901 o governo americano o declarou official. Conta hoje 5 jesuitas e 21 auxiliares indigenas. A Cathedral de Manilha foi reconstruida em 1879 tendo sido a primitiva destruida pelo terremoto de 1863. Ha innumeros Conventos e Collegios Catholicos, tendo a cidade como Padroeira, a Virgem da Guia, imagem achada miraculosamente em 1571.

As Philipinas estão portanto totalmente impregnadas do espirito catholico e sua civilisação é essencialmente catholica. E entre povos pagãos ou apenas em inicio de conversão, ella deve ser o fóco irradiador da Fé Christã.

E disto é uma prova o Congresso Eucharistico que lá se está realisando com um brilho inexcedivel e cujos fructos serão certamente a vinda ao aprisco de todas as nações do Oriente.



Cathedral de Manilha.

Sobre esse versiculo de S. Matheus (XXIV, 44) o Cardeal Baudrillart realizou em Paris uma grande conferencia em que, denunciando a gravidade do perigo communista, S. Em. concitou vivamente os catholicos francezes a se prepararem para enfrentar o inimigo em qualquer terreno com a mais cabal energia.

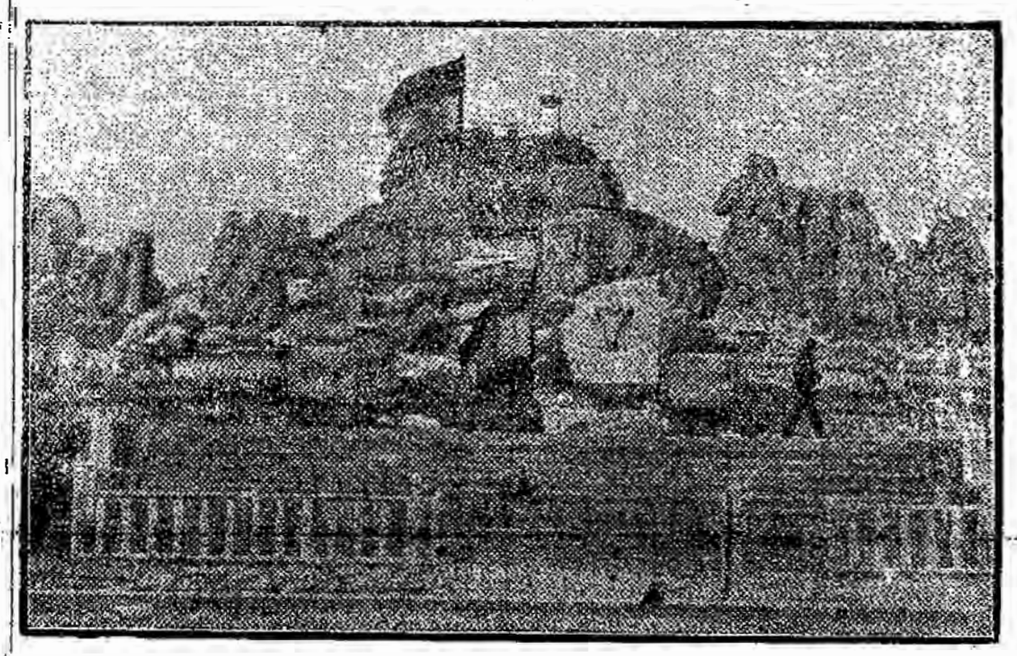
As palavras de S. Em. têm pleno cabimento para o Brasil e são lugubremente illustradas pelas duas photographias que publicamos.

Uma dellas mostra o estado em que se encontra o grandioso monumento erguido ao Sagrado C. de Jesus, pela Hespanha, nas proximidades de Madrid. E' um monumento nacional deante do qual Affonso XIII consagrou seu reino ao Salvador.

Se os catholicos brasileiros não se dedicarem sem treguas e sem reservas sob a direcção do episcopado á lucta na A. C., quem poderá garantir que o bello monumento do Corcovado não venha a ser reduzido ao estado em que se encontra o monumento hespanhol, sobre cujas ruinas, como os leitores podem vêr, tremula o pavilhão de Satan?



Christo Redemptor do Corcovado



Monumento ao Sagrado Coração de Jesus, de Madrid, totalmente destruido pelos communistas.

7 dias em revista

O "Diario de São Paulo" publicou uma parte das razões apresentadas por um advogado integralista, em defesa dos seus correligionarios da Bahia, nessas razões, o illustre patrono dos camisas verdes dizia, entre outras coisas, que o Exmo. Sr. Presidente da Republica é favoravel ao Integralismo, que reputa util á defesa social contra o communismo, e que esta sympathia de S. Excia. está escandalosamente provada.

Leia-se, a este respeito, nossa nota editorial de hoje.

* * *

O excellente predio da Immigração, inteiramente reformado, vae ser posto á disposição dos Congregados Marianos, para fazerem seu retiro espiritual.

Aos clubs carnavalescos, e a outras entidades do mesmo estylo, foi fornecida uma subvenção official de seiscentos contos de réis, para os festejos carnavalescos.

Confere.

* * *

Uma noticia de Fortaleza trouxe ao nosso conhecimento que o Governador do Ceará, juntamente com todo o seu secretariado e o Presidente da Corte de Apellação, fez retiro espiritual fechado.

Segundo consta, os folguedos carnavalescos em São Paulo terão a assistencia e participação de altissima gente, no mais alto mundo politico. No anno, passado, vio-se um cordão carnavalesco puxado por mãos ministeriaes. Hoje, estas mãos não são mais ministeriaes. Mas, ao que parece, haverá quem as substitua.

* * *

Um telegramma de Londres informa que a Assemblea do Clero anglicano approvou uma resolução que autorisa as pessoas divorciadas e casadas, a receberem a communhão sacramental anglicana. Um dos bispos presentes — o de St. Alban — protestou, declarando que a Igreja anglicana abandonava assim uma linha de conducta tradicional e fundamental. Mas seu protesto ficou sem éco.

Assim, Eduardo VIII poderse-á aproximar da mesa da communhão, ao lado da futura duqueza de Windsor.

Ao bispo de St. Alban, o facto causou extranheza. A nós, não. Porque se usarão, para com Eduardo VIII de uma linha de conducta diversa da que foi observada pelo immortal e immoral *Henrique VIII*?

* * *

Um telegramma de Barcelona informa que está sendo publicado naquella Cidade um boletim de informações revolucionarias e communistas para crianças.

(Continúa na 5.ª pagina).

CARNAVAL

SUBVENÇÕES — "RAINHA E PRINCEZAS" — TABLADOS DE DANSAS — PROPAGANDA DE MOSCOW — REACÇÃO

Hoje é o primeiro dia de Carnaval. Aquillo que até ha poucos annos era uma razão de orgulho para os paulistas, isto é, sua frieza e seu desprezo pelas festas carnavalescas foi agora relegado pelas nossas autoridades.

Ellas acharam que não convinha tal indifferentismo a S. Paulo, e que era melhor tornal-o futil.

São paulistas que querem destruir a maior gloria de nossa terra, a gloria de ser fiel aos principios moraes que Anchieta lhe inculcou, quando doutrinava na pequena escola de Piratininga. E para destruil-a toma-se o ouro que o paulista arrancou á terra e entrega-se em subvenções a elementos desconhecidos, que se encarregarão de esmagar a maior força do Brasil, em brutecendo o povo nas torpes cavalgadas da materia...

* * *

Tem os "foliões", não os paulistas, uma "Rainha do Carnaval" e algumas "princezas". Em outra parte, commentamos algumas entrevistas dadas por essas moças e accentuamos que ellas revelam nitidamente os traços dessa educação materialista que pretende dominar o seculo. E realmente não se comprehende de outro modo que haja paes e mães que olhem displicentemente e mesmo com agrado para suas filhas sentadas em um throno (!) carnavalesco. Em vez de procurar-lhes um throno real de virtude e de recato atiram-nas ao lado de um Momo qualquer em exhibições ridiculas e indignas de qualquer senhorita que se preze. São pobres victimas, que ainda se tornarão mais oheias de si com os muitos premios que a habilidade commercial de muitas casas lhes offerece.

Não nos esqueçamos entretanto de que só a Prefeitura offerece á "rainha" 5 Consolidadas Paulistas e uma a cada "princeza". Que deveremos dizer? Pobres moças ou pobres Consolidadas?

* * *

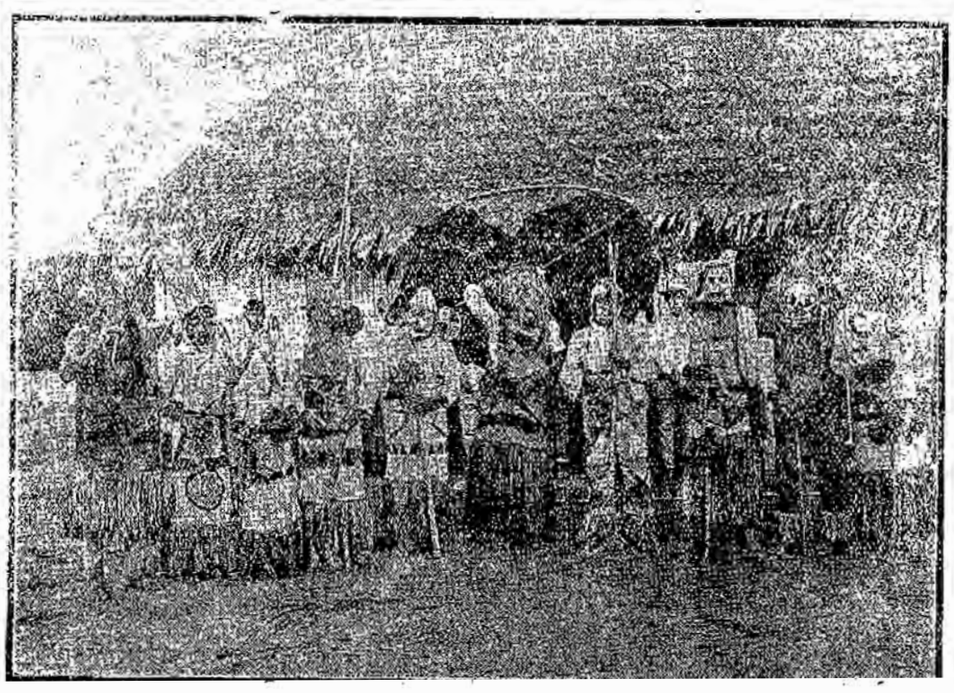
Parece que houve o intento preconcebido de estabelecer os tablados para bailes publicos, precisamente deante das Igrejas. E' como si o ruido do mundo quizesse abafar as preces humildes dos que nesses tres dias vão adorar a Jesus Sacramentado. E' um engano porém; estas preces sobem até o ceu e aquelle ruido desce apenas até o reino dos abysmos...

* * *

O que ha de mais lamentavel em toda essa agitação carnavalesca é que ella representa um poderoso apoio á propaganda de Moscow. Cada queda na moral publica ou particular é um passo dado para o communismo. Este não se attinge tanto por razões economicas, nem mesmo entre as classes pobres, como por razões moraes. E' a libertação moral a sereia que attrahe os homens para Moscow. E as nossas autoridades dando mão forte ao Carnaval fazem o jogo de Moscow, pela maior perversão que elle vae encontrar entre a nossa gente e portanto pela maior tendencia que ella vae ter para dobrar-se ao chicote dos cossacos. E nessa hora, que apezar de tudo Deus ha de evitar á nossa Patria, ninguem se recordaria dos patrocinadores do Carnaval...

* * *

Felizmente, deante desse Carnaval officialisado ha quem reaja. E os leitores encontrarão em nossas paginas fartas informações sobre essa reacção.



Estes não os preparativos para a festa da "Moça-Nova" entre os indios do Alto-Solimões. Ao que parece os ultra-civilizados habitantes das grandes cidades, em suas phantasias carnavalescas, não estão muito longe dos "barbaros" indios do Amazonas. Apenas os indios se mostram mais "bem vestidos"!...

Do mundo inteiro

BARCELONA — Desde a criação do Tribunal Especial de Divorcios foram pronunciadas ... 3.112 sentenças de divorcios, 532 das quaes por mutuo dissenso.

SERPIGNAN — A morte de Guido Picelli, ex-deputado do Parlamento italiano, e comandante da 1.ª companhia do batalhão "Garibaldi", foi officialmente confirmada.

PARIS — O numero dos casamentos e da natalidade em França, tem soffrido grande baixa, que se attribue ao facto de terem attingido a edade do casamento as gerações nascidas durante a guerra.

MOSCOW — Foi approvada com pequenos reparos, pelo congresso dos conselheiros dos Soviets, a "Constituição Stalin". Haverá um commissario do povo que controlará a industria armamenticia, tendo sido ainda resolvida a abolição da propaganda directa em favor do communismo.

PARIS — Um bando de operarios extrangeiros, em uma aldeia, movido pela propaganda communista, precipitou-se contra uma Igreja destruindo-a por completo. Intervieram os guardas e foram presos 3 autores do assalto.

PARIS — O diario "Figaro" informa que foram detidos pelas auctoridades, 3 extrangeiros suspeitos, que pretendiam entrar na França com passaportes falsos. Tratava-se de agitadores communistas, russos, emmigrados clandestinamente.

PARIS — O orgão nacionalista "Ami du peuple", informa que: os communistas francezes preparam um golpe de força, para muito breve. Armas e munições, estão sendo acumuladas nos subterraneos e suburbios da cidade. Provavelmente já ha uma lista negra com os nomes desagradaveis aos communistas. Pretende o "Ami du peuple", que o governo, sabedor do facto, já tomou as necessarias medidas de segurança.

PARIS — O jornal official do governo francez, publica um decreto concedendo 750.000 francos aos refugiados communistas da Hespanha. Principalmente os que habitaram em Irun e outras cidades visinhas da França, tomadas pelos nacionalistas merecem todas attenções. Outros creditos serão abertos.

MOSCOW — A representação commercial sovietica em Paris negociou a compra de armamentos correspondente a 18 milhões de francos.

Commissões technicas foram enviadas aos Estados Unidos da America do Norte, Inglaterra e Tchecoslovaquia afim de negociarem 100 locomotivas e 1000 vagões, pois a industria da Russia não faz frente as necessidades.

Negociações que se realisavam com o Japão foram suspensas.

MOSCOW — Foi concedido pelo governo sovietico um emprestimo de onze milhões de rublos, á Mongolia, com esta quantia será construida uma serie de caminhos militares.

PEKIM — Mao Seh Lung, chefe communista do nordeste da China entrou em Siam Fu, sendo recebido com aclamações pelos estudantes locaes.

O II Congreso thomista internacional

Em Roma realizou-se em fins de 1936 o segundo congresso thomista internacional.

Convocado pela Academia Pontifical de Santo Thomaz de Aquino o congresso reuniu os grandes intellectuaes e professores das Universidades catholicas e leigas de todo o mundo.

A elle compareceram Garrigou-Lagrange, Nöel, Maritain, Jollvet, Bruno de Solages, Gillet, Gemelli e innumeros outros.

Uma das conferencias mais notaveis foi o de Maritain intitulada "Philosophia e Sciencias".

Pela palavra sciencias Maritain entende a actividade daquelle grupo de scientistas a que se deu o nome de "escola de Vienna". Sabios de renome, entre os quaes se encontra Einstein, elles responderam perfeitametne ás aspirações da sciencia moderna, mas ignoram inteiramente a philosophia.

Para esses a intelligencia é apenas a testemunha, o moderador necessario do trabalho scientifico que se desenvolve fóra della. Em sciencia só os sentidos e os instrumentos é que trabalham, a intelligencia nada mais faz do que apresentar seus resultados segundo as regras da "syntaxe mathematica e logica".

O erro da "escola de Vienna" consiste em extender a todas as sciencias aquillo que só é proprio ás sciencias dos phenomenos.

Reabre-se na proxima semana a Escola de Serviço Social

A AULA INAUGURAL DO ANNO CORRENTE — O CURSO INTENSIVO PREPARATORIO

Reiniciando os seus trabalhos, no proximo sabbado, com uma sessão solemne, ás 20,30 horas, a Escola de Serviço Social entrará no seu segundo anno de existencia. Devido ás urgentes necessidades dos nossos meios, a extensão do curso da primeira turma será de 2 annos, devendo, portanto, a Escola diplomar os primeiros Assistentes Sociaes no fim de 1937.

Com o fim de facilitar aos alumnos da Escola o ingresso no curso regular de trez annos, a Escola mantida pelo Centro de Estudos e Acção Social promoverá um Curso Intensivo, cujas aulas se iniciarão no proximo dia 15, prolongando-se por um mez.

Além dessa vantagem immediata para os candidatos do curso de Assistente Social, este curso preparatorio poderá ser frequentado por todos aquelles que, podendo seguir os estudos regulares desejam possuir uma noção dos assumptos sociaes,

(Continua na 6.ª pag.)

LEGIONARIO
JORNAL DOS TEMPOS PRESENTES

SEMANARIO CATHOLICO COM APPROVAÇÃO ECCLESIASTICA

FILIADO Á A. J. C.

Redactor-chefe:
Jesus Saboridó
Gerente:
Caelos Elias Aun
Redacção:
Rua Immaculada Conceição, 59
Administracção:
Rua Quintino Bocayuva, 54
Sala 323
Telephones: 2-7276 e 5-5792
Caixa Postal, 3471

EXPEDIENTE

Assignaturas

Anno	15$000
Semestre	8$000
Numero avulso	$200

Annuncios
Pecam tabella, sem compromisso

Estando com seu quadro de redactores e collaboradores já completo, esta folha não publicará collaborações que lhe forem offerecidas por qualquer pessoa que nelle não figure.

Se desejar tal collaboração, o LEGIONARIO a solicitará.

Como de praxe, não devolvemos originaes de artigos remettidos á redacção, embora não tenham sido publicados.

Rogamos aos nossos assignantes, para qualquer alteração em seus endereços, communicarem-no, por escripto ao nosso gerente, para nossa Caixa postal.

COMMENTANDO...

ALLEMANHA, BABEL DAS RELIGIÕES NOVAS

Quem enviar um marco ao general Ludendorff receberá um artistico diploma certificando que adopta a "fé ao kiens allemão" (Deutscher Gottglaute). Esta fé possue uma revista bi-hebdomadaria que tira mais de 65 mil exemplares, chamada romanticamente: "A' fonte sagrada da Força allemã" (Am Heiligen Quell Deutscher Kraft), de que Hans Kurth foi o redactor-chefe, cargo de que foi despido depois de uma disputa pessoal com o casal Lundendorff.

Kurth obtem então cargo identico na direcção do semanario néo-pagão "Der Durchbruch", que graças a elle se tornou uma das folhas de mais violento combate ao christianismo.

Quinze mezes surge nova disputa entre Kurth e os dirigentes de sua seita, perdendo elle de novo o seu ganhapão. Encontra seu collega Mr. Herbert Graberi, collocado em identica situação. Fundam nova religião, e uma nova revista... Sua seita se chama "Deutschglaenbige Bewegung ("Movimento dos crentes allemães"). Appareceu então o manifesto e as primeiras publicações, uma das quaes se intitula: "Corresponde o christianismo ao sentimento da moral germanica?", pois é sabido que o paragrapho 24 do programma nacional-socialista promette a liberdade religiosa contanto que as religiões não entram em contradicção com o "sentimento moral da raça germanica".

As novas "religiões", inspiradas pela ideologia racista e nacional-socialista se tornaram de tal modo numerosas, e ha tão frequentes scisões e fusões, que só os especialistas podem comprehendel-as. Seus orgãos são duas ou tres duzias de jornaes e revistas, especialistas em se injuriarem mutuamente, tendo porém unidade de vistas num ponto: no ataque ao christianismo.

O "Durchbruch" publicou ha pouco um artigo intitulado: "O bolchevismo christão romano". Der Blitz escreve: "Quem quer que acceite a Biblia como a palavra de Deus obrigatoria é um alliado espiritual do bolchevismo". E Die Stimme proclama: "E' preciso que o christianismo desappareça, si a missão allemã tiver que se cumprir".

Por ahi se póde avaliar um pouco, da balburdia que reina na Allemanha, em materia de religião.

Gente que muda de religião, como de camisa, seitas que se fundam, como clubs de diversões. Divergencias innumeraveis, falta de base absoluta. Principio constructor, nenhum. Um ponto só pacifico: ataque ao Christianismo.

E da inepcia destes ataques basta salientar a ridicula comparação entre Roma e Moscow, pontos divergentes que humorista algum relembrou de unir...

Pelo contrario, não são poucos os que apontam homogeneidade de pontos de vista entre Berlim e Moscow. Si outro não houvesse, não bastariam estes ataques ao christianismo?

V. MORATO CASTANHO
Cirurgião Dentista
do
Asylo Bom Pastor (Ypiranga)
Cons: Rua Helvetia, 1018
S. PAULO

O INVARIAVEL ECLETISMO DOS NOSSOS POLITICOS

Ha pouco dias, Mata Machado, redactor do "O Diario", orgão catholico de Belic Horizonte, publicou um artigo em que encara a situação catholica na Bahia.

Principiou falando de uma declaração formal e publica do governador Juracy Magalhães, de que é catholico, apostolico, romano, para em seguida focalizar os factos que mostram a contradicção entre os seus actos e essa declaração, salientando os ataques de que é alvo o catholicismo.

Procurando apurar o que o cap. J. Magalhães lhe havia dito, soube, o articulista, de pessôa autorizada que, embora seja elle catholico pelo baptismo, adopta o mais insensato dos liberalismos.

Na Bahia, a Igreja soffre toda a especie de ataque. Os seus inimigos, adoptando principalmente a arma predilecta da maçonaria, procuram jogar catholicos contra catholicos. Percebendo quão forte é a fé naquelle Estado usam deste meio de desintelligencia, espalhando largamente a confusão. E a imprensa é uma das mais activas forças nesta especie de combate. Principalmente o "Diario de Noticias" e o "Estado da Bahia", este orgão officioso o que merece do Governador o mais franco apoio. Este ultimo jornal calumniou, ha tempos, ao Exmo. Revmo. Snr. Arcebispo primaz. O abuso foi levado ao conhecimento do cap. J. Magalhães, mas em vão. Pois, foi necessario que um grupo de catholicos, em commissão, fosse a elle e lhe pedisse a cessação daquella campanha desmoralizadora.

A maçonaria, como é claro, está mettida em tudo isso. Tambem se sabe largamente hoje a intima ligação que ha entre ella e o communismo. Este, não é combatido, como nas outras partes do Brasil. Tem-se dado o maximo de liberdade para os communistas, como se poderá ver no caso do prof. Estacio Lima, que tendo sido preso, foi logo solto.

Grande é o numero desses. E mórmente professores. Lembramos o prof. Valle Cabral, aquelle que, como dizem, foi injustamente preso. Ao que finamente commenta o articulista:

"Injustamente, sim, pois os outros ficaram na rua, nas cathedras, na Assembléa".

Em vista de tudo isto, é mesmo um problema intricado o catholicismo do snr. Governador.

CA' E LA'

Após a guerra do Chaco uma das primeiras manobras sovieticas foi iniciar sua campanha destructiva na Bolivia, combatendo a Igreja e sua doutrina.

O governo do coronel Toro assumiu uma posição ambigua, pois, mantendo bôas relações com a Igreja, recebe com indifferentismo a campanha anti-catholica desenvolvida pelo partido vermelho, que augmenta cada vez mais. Nella o Santo Padre, os bispos e o clero são injuriados grosseiramente. O barbarismo dos communistas hespanhóes encontra entre os bolchevistas grandes defensores.

Ha pouco criou o partido socialista, as brigadas de choque, o que sem duvida mais esclarece as suas actividades bolchevistas.

Ninguem desconhece quão perigosa é essa novidade. Entretanto, o governo continua imperturbavel.

Que valor tem as relações que o coronel Toro mantem com a Igreja?

Essa maneira de agir, entretanto, não é exclusiva da Bolivia. Varios são os paizes que assim agem. Entre esses paizes, temos infelizmente de contar o Brasil. Communistas postos em liberdade, ante os protestos dos que não são cegos, e do silencio dos que não querem ver, ao mesmo tempo boas relações com a Igreja.

Como entendel-os?

A INNOCENCIA DO SR. SUSSEKIND!...

Como observamos em nosso ultimo numero, na secção "7 dias em revista", o Tribunal de Segurança Nacional realizou uma reunião secreta que durou 3 horas, para estudar o processo do Sr. Sussekind de Mendonça. E "no fim de tão laboriosa e secreta reunião", o Tribunal resolveu innocental-o.

E' possivel que alguns de nossos leitores não se recordem de quem seja esse cavalheiro; na verdade, saber quem elle seja, não importa. E' bom, entretanto, travar conhecimento com suas idéas. E para que todos saibam quem é o "innocente" que o Tribunal de Segurança acaba de libertar, ahi vae um pequeno trecho de um seu artigo publicado a 4 de Junho de 1935, no jornal "A Manhã", que, como se sabe, era o orgão da "Alliança Nacional Libertadora". Referia-se o autor a uma certa "União Feminina" que então se fundara sob os auspicios da referida Alliança; e criticando as mulheres brasileiras dizia o seguinte:

"Si se propoem (ellas) a fazer obra social, ainda que se subordinem declaradamente a trabalhar por tudo o que concorra para o "progresso feminino" — seu primeiro cnidado é ficar bem com Deus, com a Patria e com a Familia, tanto vale dizer: a não contrariar os interesses da Santa Madre Igreja Catholica Romana, a applaudir todas as bobagens que eclamem de ensaiar o Parlamento e as outras mais Autoridades Constituidas e a fazer causa commum com todos os que se opponham ao divorcio, á protecção ás mães solteiras, ao reconhecimento illimitado de todos os filhos ilegitimos, á suppressão definitiva de tutela odiosa ás mulheres casadas, isto é, precisamente a tudo o que procure destruir o "atrazo feminino"...

Taes eram em 1935 as idéas communistas, mais que communistas, anarchistas, do Sr. Sussekind de Mendonça. Terão ellas mudado de então para cá? Duvidamol-o. Entretanto, o Tribunal de Segurança Nacional acaba de o declarar "innocente"!...

Onde estão os sabios que comprehendam isto?

APENAS TOLICES?

Expressões da "Rainha do Carnaval" (!), em entrevista publicada no "Estado de S. Paulo" (30-1-937):

"A folia é a melhor epoca do anno..."

"Sou essencialmente carnavalesca..."

"A gente se sente assim... assim... assim não sei como... Ha qualquer coisa exquisita brincando com a gente... Uma sensação de quem toma opio (se é verdade o que se lê nos romances)..."

"Você nunca sonhou que era balão? A gente tem a sensação absurda de ser um balão! No ar... no ar... subindo... subindo..."

"Eu sou rainha da folia..."

E eis palavras de duas "princezas" (!) (31-1-937):

"Errados" são os que não gostam do carnaval..."

"E' tão bom uma foliazinha de quando em vez. Você não acha "seu" reporter?..."

"A gente até esquece da vida!..."

"Existe alguem que procura quem inventou o trabalho. Prá que, não sei... Mas se eu encontrasse quem inventou o Carnaval... Ih!..."

Perguntamos. Devem ser consideradas apenas como tolices as declarações dessas moças? Não. Ellas revelam uma falta de idéas, um negativismo tal, que é infelizmente mais generalisado do que se pensa. Não ha então para uma senhorita "epocha melhor" que a "folia" (sic)? E deve ella affirmar-se "essencialmente carnavalesca" e que tem "uma sensação de quem toma opio" (como se lê nos romances, apressa-se em observar)? Nada de mais, pois, que uma das "princezas" affirme que o Carnaval faz "a gente esquecer da vida". E' possivel que, quem tem vinte annos ou pouco mais, já tenha que "esquecer-se da vida?"

Eis a explicação de tantos suicidios e de tantos desfallecimentos, fructos da educação materialista do seculo, que em vez de procurar infundir a solida virtude, em vez de orientar as intelligencias e temperar as almas, prefere formar cerebros vazios envoltos por almas de papel, como aquelles "balões! no ar... no ar..."

LIBERDADE AOS COMMUNISTAS

Em discurso pronunciado na Camara Federal no dia 22 de Janeiro, o sr. Adalberto Corrêa protestou contra a liberdade concedida a varios elementos communistas.

Com effeito, ultimamente, têm sido postos em liberdade innumeros dos chamados intellectuaes communistas taes como os professores Hermes Lima, Castro Rebello, etc.

Como justificar essa libertação dada aos intellectuaes emquanto os militares continuam detidos?

Acaso a actividade communista dos intellectuaes é menos nociva que a dos militares?

Só será dessa opinião quem fôr tão cégo a ponto de não perceber que a propaganda subversiva realizada nas escolas ou no theatro passará fatalmente do campo da idéa para o campo da realidade.

VOZ NOVA... MAS ETERNA

Depois da balburdia carnavalesca, as ruas de S. Paulo vão ouvir uma voz nova e ao mesmo tempo eterna. Os milhares de moços marianos que se recolhem em Retiro durante estes dias, vão desfilar na madrugada de quarta-feira em direcção á Cathedral onde se realizará a Missa de encerramento. Elles virão de todos os lados da cidade de norte, de sul, de leste, de oeste. E todos se congregarão sob as ogivas de pedra que parecem querer attingir o ceu em um vôo altaneiro e ousado. E a voz da verdadeira juventude paulista, daquella que é capaz de dar fructos de vida ecoará por todo S. Paulo, dizendo, clamando, affirmando que só Deus é eterno, que as cousas deste mundo passam, que as phantasias e as mascaras são illusões, e que só ha uma realidade imperecivel sob quantos artificios a cubramos: nossa consciencia. E elles affirmarão sua consciencia limpida e pura deante da advertencia severa mas tambem carinhosa da Igreja: "Pulvis és et in pulverem reverteris", és pó e em pó te tornarás.

ARGENTINOS VS. BRASILEIROS

Andam alguns espiritos um pouco agitados, por causa de determinados incidentes occorridos em um jogo de futebol realisado em Buenos Aires. Evidentemente não vamos nós lançar mais lenha á fogueira, antes ao contrario. Queremos precisamente observar que não é por causa de jogos de futebol que nos devemos inimizar. Todos nós sabemos que em qualquer joguinho, no qual se defrontam o "Carrapicho e o "Carrapato F. C.", o fim mais commum é um pequeno encontro de pugilismo!...

O certo é que não é o esporte o elemento unitivo entre os povos, ou mesmo entre os homens. Quando centenas de brasileiros estiveram em Buenos Aires, por occasião do Congresso Eucharistico de 1934, nenhum incidente desagradavel se registrou. E' que então os homens estavam unidos pela fonte do amor que é Jesus Eucharistico, e ninguem procurava predominios de qualquer especie. O que importa é procurar o verdadeiro elemento de concordia entre os homens. E este, evidentemente não é o futebol ou qualquer outro esporte que visa apenas a apresentação de magnificos musculos. "Tudo nos une e nada nos separa", em Christo e no seio de Sua Igreja.

DOIS PROCESSOS

Simultaneamente, estão se desenrolando dois processos, um na Russia e outro no Brasil.

Na Russia, trata-se de apurar a culpabilidade de pessôas que attentaram contra o regimem. No Brasil tambem. No emtanto, a differença entre os dois processos é radical.

Na Russia, os conspiradores não quizeram substituir o regime vigente, por outro qualquer. Quizeram, simplesmente substituir os homens que estão no poder, e applicar, com mais rigor, com mais radicalismo, com mais "ortholoxia communista", os principios officialmente professados pelo Estado russo e por seus actuaes dirigentes.

Tanto isto é verdade, que basta lançar um rapido golpe de vista sobre a Russia, e ver se os conspiradores queriam alterar qualquer das caracteristicas do regime vigente.

A primeira caracteristica do regime russo é o atheismo radical. Trotzky e os conspiradores que estão sendo julgados não procuraram modificar o atheismo official. Pelo contrario, tudo indica que tornariam ainda aguda a perseguição religiosa. Se Stalin é atheo, os conspiradores são ultra-atheos. São puros entre os puros. Se peccaram, seu peccado está em se ter excedido na virtude... communista do atheismo.

Outra caracteristica é a suppressão da propriedade individual. Qual a queixa dos conspiradores a este respeito? Tentam porventura restaurar a propriedade banida e excommungada por Stalin? Nem por sombra. Pelo contrario, accusam o actual governo de tendencias burguezas. E querem uma reforma das leis economicas que exceda, em vigor collectivista, a situação actualmente existente. Ainda ahi, portanto, não são demolidores do regime. Pelo contrario, querem conserval-o e applicar seus principios com vigor. Se peccaram peccaram por excesso de amor.

Outro traço proprio do regime russo é a suppressão da liberdade individual substituida por um regime autoritario absolutamente despotico.

O que queriam os conspiradores? A suppressão da autoridade do Estado? sua limitação? Garantias liberaes para os adversarios do regime? Nunca. Pelo contrario, queriam e queriam que todas as cravelhas fossem apertadas, todos os laços reforçados, todos os freios consolidados. Abominam o occidente burguez. Abominam muito mais ainda a civilização catholica. E, se fosse possivel exceder a Stalin em despotismo anti-catholico, anti-burguez, e anti-individualista, certamente os conspiradores o excederiam.

Finalmente, quanto á familia, de parte a parte o programma era o mesmo. Tanto Trotzkistas quanto Stalinistas execram o instituto da familia. Nenhuma divergencia ha entre um e outro grupo.

Tudo isto faria suppor que o governo russo tratasse com benignidade os conspiradores. Para um idealista sincero, nada é mais proprio a despertar sympathia, do que a contemplação de outro homem animado pelo mesmo ideal. No caso, os ideaes são identicos. Comprehende-se, até certo ponto, que o Trotzkysta considere o Stalinista como um trahidor. Mas o que não se comprehende é que o Stalinista tenha odio ao Trotzkysta. Para o Stalinista, o Trotzkysta não é senão um puro, um intransigente, um exaltado. Mas é um idealista que se consome de amores pelo proprio ideal communista, que Stalin só não pratica na integra por motivos transitorios e accidentaes, mas nos quaes continua indefectivelmente apegado.

O mundo, no emtanto, assiste a uma scena inteiramente diversa.

Accusados de trahidores, de agentes teutonicos ou japonezes, de vis mashorqueiros, os tribunaes russos os tratam sem dó nem piedade. E ninguem ignora a sorte que os espera.

Porque? Porque, para o Stalinista, o crime de attentar contra os principios communistas se paga com a effusão total do sangue. Sem isto, não ha perdão.

Se os Trotzkystas estivessem no poder, tratariam do mesmo modo os Stalinistas. Principios estão acima de vidas ou interesses individuaes. Alguem ataca os principios que elles professam? A solução é simples: suprima-se-lhe a vida.

* * *

A' vista disto, affirmamos: as testemunhas que tem deposto no inquerito dos presos processados em virtude da rebellião de Novembro de 1935 estão procedendo com a mais criminosa e mais imperdoavel cegueira.

Realmente, emquanto os que odeiam a civilisação vigente não dão tregoas nem quartel aos seus adversarios, o que fazem os defensores do actual estado de coisas? Deixam-se embahir pelos argumentos sentimentaes de uma meia duzia de sophistas, e vão aos tribunaes, afim de depor coisas realmente pasmosas.

Todos elles, salvo raras excepções, teem medo de dizer a verdade. A ouvil-os, a Revolução de 1935 deveria passar para a Historia com o nome de "Revolução que Ninguem Fez".

Realmente, a Revolução é um facto historico tão recente, que ninguem ousaria negal-o. Mas os que eram apontados pela opinião publica como os principaes responsaveis, os co-réus mais evidentemente implicados no motim, são innocentados pelas testemunhas mais chegadas a nosso regime, por motivos sentimentaes evidentemente falsos.

Emquanto isto, ha altos elementos burguezes que se interessam pela soltura dos "intellectuaes" communistas, e o Sr. Sussekind de Mendonça é excluido da lista das pessôas justificaveis, sem julgamento, e sem accusação, por motivos até hoje conservados em summo mysterio.

* * *

Sobre isto tudo, timbramos em fallar insistentemente.

Nosso fito é muito claro. Queremos que nossos leitores nos respondam o seguinte: qual é o parlamentar catholico que tenha denunciado altamente toda esta tramoia?

Porque nenhum se levanta?

Porque ninguem denuncia S. Excia. o Snr. Responsavel principal?

CATHOLICOS

Comprem EXCLUSIVAMENTE suas Joias e seus presentes, na conhecida joalharia

CASA CASTRO

RUA 15 DE NOVEMBRO, 4 (Esquina da Rua Anchieta)
Officinas proprias.

Unicos concessionarios dos afamados relogios "ELETRA"



PARA' BALANÇO

UM GESTO SIGNIFICATIVO

"A Voz do Carmo", orgão publicado sob os auspicios da Congregação Mariana de Nossa Senhora do Carmo e Santo Alberto, nesta Capital, acaba de ter um gesto de alta significação, que serve de estimulo aos humildes batalhadores, que mourejam no LEGIONARIO pela imprensa catholica, e constitue exemplo edificante para quantos se interessam pela acção catholica em nosso Paiz.

"A Voz do Carmo" era um jornal mariano que dispunha de amplos recursos para vencer. Desenvolvendo-se sob os auspicios de uma Congregação que dispõe de mais de uma penna efficiente, sob o patrocinio de uma Ordem Religiosa apparelhada com todos os recursos necessarios para levar a cabo qualquer tarefa a que se proponha, por mais ardua que seja, tudo lhe promettia um caminho lento, mas seguro.

No emtanto, a Congregação de Santo Alberto houve por bem fechar o seu jornal, para que todos os seus assignantes, seus annunciantes, seus collaboradores, viessem juntar seus esforços aos do LEGIONARIO, que já conseguira dar mais um modesto passo adiante, no caminho da imprensa catholica: transformara-se em semanario, e no mais volumoso jornal mariano da Archidiocese.

O gesto, em primeiro logar, constitue uma manifestação magnifica de confiança no LEGIONARIO. Se o LEGIONARIO contasse apenas com elementos humanos, o gesto seria honroso, mas temerario. E' visivel, porém, que Nossa Senhora protege com graças especiaes o semanario mariano de São Paulo. Por esta razão, justifica-se o empenho manifestado pela Congregação de Sto. Alberto e pelo seu valente Director, Frei Anselmo, num gesto inspirado no desejo de, unindo esforços, obter resultados mais interessantes para a causa da Igreja.

No momento de lucta que atravessamos, quando se vão tornando cada vez mais ameaçadoras as nuvens que nos cercam, convem que os catholicos se unam.

Diante do inimigo commum, devemos combater, com ideaes communs, com esforços communs, com amor fraterno no Christo, unidos pelo cimento do Sangue do Redemptor, que é o unico cimento capaz de, realmente, unir as almas.

Gesto de desapego, de sublime desinteresse, de extraordinario desprezo pelas pequenas vaidades regionalistas, o gesto da Congregação de Santo Alberto dignifica todos os Congregados daquelle sodalicio, e de modo particular seu dignissimo Director.

E promette ser germen de outros gestos iguaes, para o futuro.

Estamos certos de que não faltará quem os siga.

Homenagem á Presidente da Liga das Senhoras Catholicas

No dia 4 pp. realisou-se, na séde da Liga das Senhoras Catholicas, uma homenagem á Exma. Sra. D. Olga de Paiva Meira, Presidente daquella associação, que acaba de ser agraciada, pelo Santo Padre Pio XI, com as insignias da Ordem "Pro Eclesia et Pontifice".

O acto se revestiu de extraordinario brilho. Compareceu a elle o Exmo. e Revmo. Sr. Arcebispo Metropolitano, que, assumindo a presidencia da sessão litero-musical de que constaria a homenagem, convidou a se sentar á sua direito a homenageada e, á sua esquerda, a Exma. Sra. Fabio da Silva Prado.

Estavam presentes os elementos mais representativos da alta sociedade paulistana.

Usou da palavra o Sr. Dr. Anhaia Mello, que, em brilhante saudação, accentuou o significado do gesto do Santo Padre, que constituia um particular elogio á actuação de D. Olga de Paiva Meira, e da Liga das Senhoras Catholicas, uma das associações mais expressivas da vida social e da benemerencia dos paulistas.

Respondeu a homenageada, agradecendo a manifestação de que era alvo, e attribuindo exclusivamente á Liga das Senhoras Catholicas a distincção que lhe conferira o Santo Padre.

Em seguida, executaram-se numeros de musica muito applaudidos.

A sessão terminou em um ambiente de grande cordialidade, sendo offerecido aos presentes uma mesa de doces.

DR. VICENTE DE OLIVEIRA RAMOS
Clinica Medica
Gynecologia - Partos
Cons.: R. Bôa Vista, 14 - 4.º andar - De 1 1/2 ás 4 hs.
Tel.: 2-2696
Res.: Tel.- 7-0401

Tradicional devoção á Immaculada Conceição da cidade de Siena

Siena, a cidade que pode rivalizar, na sua historia, com qualquer outra cidade pela sua devoção tradicional e official para com a Santa Virgem "Siena pertence á Maria" (Siena é di Maria) disse um de seus mais illustres filhos.

O grande sinete da Republica de Siena é, talvez, o mais antigo attestado da representação da Virgem no privilegio de sua Immaculada Conceição.

Vê-se, com effeito, a Virgem no throno com o Menino Jesus e a corôa real, ella tem em suas mãos uma rosa, e rola aos seus pés o dragão infernal; aos lados, dois anjos seguram candelabros.

A Igreja de Santa Maria das Servitas é considerada como a primeira do mundo que tenha sido dedicada á Immaculada Conceição. Esta dedicatoria data de 1363 e foi confirmada por uma bulla de Pio X que, em data de 8 de agosto de 1910, elevou esta igreja á categoria de basilica.

Os historiadores de Siena contam que toda a vida da cidade está impregnada, desde longos annos, de um amor particular para com Maria, cheio de confiança quasi infantil, amor que se exprime por innumeros lados e que formou a "cidade de Maria".

MERCEARIA NACIONAL
PREÇOS REDUZIDOS ENTREGA A DOMICILIO
DIAS OLIVEIRA & Cia.
Completo sortimento de Fructas nacionaes e extrangeiras — Seccos e Molhados Finos.
Avenida Brigadeiro Luiz Antonio, 748
TELEPHONE: 7-3196 SÃO PAULO

AO REI DA RECAUTCHUTAGEM
SÃO PAULO
DIMAS & FELIX
Avenida São João, 795 - Tel. 4-1136
Casa fundada em 1908, a unica com diploma e medalha de ouro.
RECAUTCHUTAGEM COM MACHINAS INTEGRAES E DESENHOS "GOODYEAR"
Aberto aos Domingos e feriados

A expansão do movimento mariano demonstrada por alguns dados extrahidos do ultimo Annuario da Federação Mariana

O Annuario de 1936, da Federação Mariana de S. Paulo, é um documento magnificamente demonstrativo do espirito catholico de nossa gente. Por elle, pode ver-se o que faz a mocidade catholica masculina de S. Paulo, superiormente orientada e dirigida por essa extraordinaria figura de sacerdote, que é o Pe. Irineu Cursino de Moura, S. J., Director da Federação Mariana.

AUGMENTO NUMERICO DOS CONGREGADOS MARIANOS

Tomemos os dados estatisticos dos tres ultimos Annuarios publicados: 1934, 1935 e este de 1936. Vejamos o augmento quantitativo dos Congregados Marianos em todo o Estado: 1934, 9.631; 1935, 16.240; 1936, 23.219.

E o augmento separadamente na Capital e no Interior:

a) Capital: 1934, 3.020; 1935, 4.054; 1936, 5.158.

b) Interior: 1934, 6.611; 1935, 12.186; 1936, 18.061.

Vejamos agora o numero de Congregados em cada Diocese:

	1934	1935	1936
Archidiocese	3.495	4.893	6.508
Campinas	1.009	2.005	3.349
S. Carlos	336	2.114	3.032
Taubaté	1.077	1.348	2.050
Botucatú	926	1.436	1.513
Rio Preto	611	1.055	1.354
Sorocaba	355	762	1.304
Rib. Preto	397	777	1.309
Santos	284	309	671
Assis	364	612	624
Cafelandia	0	304	605
Jaboticabal	214	510	591
Bragança	113	115	313

Póde-se ver, pelos dados acima, que em nenhuma Diocese houve diminuição no numero de Congregados. E algumas tiveram nestes tres annos um movimento ascencional digno de nota; é o caso, p. ex., da Diocese de Cafelandia que não possuindo nenhum Congregado em 1934, já contava 605 em 1936.

AS CIDADES MAIS MARIANAS...

Esperamos poder publicar em nosso proximo numero um mappa do Estado com uma demonstração da densidade mariana; hoje, apenas a titulo informativo damos algumas das cidades mais marianas de nosso interior: Campinas com 927 Congregados, Santos com 475, Jahú com 425, S. Carlos com 505, Piracicaba com 328, Itú com 420, Sorocaba com 323, Pindamonhangaba com 211, Taubaté com 324, S. José dos Campos com 233, Araraquara com 266, Bragança com 125, Botucatú com 125.

FREQUENCIA AOS RETIROS E VOCAÇÕES

Ao lado desses dados que revelam a conquista em massa da mocidade de S. Paulo, ha outros que mostram até que profundidade é feito o avanço; são os referentes aos Retiros Espirituaes e ás Vocações Sacerdotaes. E os numeros publicados pelo Annuario mostram que a formação espiritual da juventude



de mariana de S. Paulo se aperfeiçôa de anno para anno. E' o que se póde ver pela frequencia aos Retiros fechados do Carnaval, realisados nesta Capital. Damos os numeros de comparecimento dos tres annos de 1934, 1935 e 1936, devendo-se notar, entretanto, que não estão publicados os dados referentes aos Retiros realisados no interior:

1934	844
1935	753
1936	1.428

E as vocações sacerdotaes? Diz o Annuario:

"As Congregações por serem uma **escola de fervor**, devem necessariamente produzir vocações sacerdotaes e religiosas. Si as Congregações não dessem vocações, deviamos dizer que ellas degeneraram; mas si dão vocações, havemos de dizer que conservam o seu genuino espirito, pois a vocação só medra num meio favoravel. Assim como as plantas raras e preciosas requerem uma estufa adequada para vicejarem, assim as vocações exigem um ambiente proprio".

No Estado de S. Paulo, as Congregações têm offerecido esse "ambiente proprio"? A resposta é affirmativa: eis o numero de novas vocações em cada um destes tres ultimos annos:

1934	39
1935	58
1936	102

* * *

Alem dos dados que resumimos acima, o Annuario da Federação Mariana apresenta muitos outros de destacada importancia; frequencia das Congregações da Capital ás reuniões da Curia, Concentrações Marianas realisadas, lista dos Retiros, jornaes marianos, nominata de todos os Congregados, dezenas de clichés, etc. O Annuario é assim um livro precioso e consolador; elle prova que a mocidade brasileira está cheia do ideal de Christo e que nella todos os inimigos do Brasil que o são tambem da Igreja Catholica, encontrarão a barreira de aço, de corações iguaes aos que enfrentaram e expulsaram o huguenote invasor. E um pensamento nos domina; o Brasil não está morto e sobre elle não se batalhará, sem que elle faça ouvir sua vóz e demonstre o poder de sua força. A mocidade mariana clamará bem alto que sabe ser fiel á Cruz que traz inscripta na alma, brilhante como a que nos céus brasileiros deu o nome a esta Terra de Santa Cruz.

DR. DURVAL PRADO
Oculista
R. Sen. P. Egydio, 15-s.513|14
14 a 17 horas - Tel.: 2-7313

Publicações Recebidas

A Ordem — Orgão do Centro D. Vital — Novembro - Dezembro — 1936 — Rio de Janeiro.

O excellente orgão do "Centro D. Vital" como sempre publica optima e selecta materia.

Do presente numero sallentamos: "Santidade e Sciencia", do Pe. João Baptista de Siqueira; "O plano nacional de educação no Centro D. Vital de S. Paulo, do Prof. Leonardo Van Acker e "Nabuco e o espirito de luta", de Carolina Nabuco; "Frei Salá", de Alceu Amoroso Lima.

Idade Nova — Orgão da Juventude Catholica do Rio Grande do Sul — Novembro — 1936 — n. 5 — Anno III.

Apresenta-se interessante o numero de Novembro da "Idade Nova" que traz variada e interessante materia.

Destacamos: "Um presente de Natal", de S. Excia. Rvma. D. João Becker; "Corrupção do mundo e sua salvação", de Carlos de Brito Velho; "Notas de um retiro", de M. S. R., e "Acção Catholica" de Djalma Coronel.

"Vida" — Dezembro — n.º 38 — anno III — 1936 — Rio de Janeiro.

Com novo aspecto, apresenta-se "Vida", de Dezembro, que, como sempre, publica opportunos commentarios e interessantes artigos.

Destacamos desta revista universitaria: "Ruy e o momento historico", de Sylvio Elia; "Oração de Paranympho", de Ovidio da Cunha; "A palavra de Pio XI" e "O Santo Sacrificio no campo de sangue".

Imprensa Catholica

A importante organização "Bôa Inprensa, S|A." de Bello Horizonte

Foi apresentado pelos seus directores, aos accionistas da "Bôa Imprensa S. A.", de Bello Horizonte, a 29 de Janeiro deste anno, um relatorio balanço, referente ao exercicio de 1936.

Neste documento os relatores fazem notar a prosperidade continua da Sociedade, o seu bom andamento no 2.º anno de vida, e os seus esforços para dotal-a de predio proprio e modernas officinas. Frizam tambem o grande apoio que receberam de todo o Episcopado de Minas sendo sempre animados e amparados pelo Exmo. Snr. Arcebispo D. Antonio dos Santos Cabral.

CAPITAL ACTUAL DE "O DIARIO"

A organização não foi modificada, salvo a substituição da directoria da Sucursal do Rio por 2 vezes. Em todos os departamentos reinou sempre o espirito de zelo e disciplina, mostrando-se os 52 funccionarios perfeitamente integrados no espirito que preside áquella empreza. Afim de melhorar "O Diario", foi pedido, na assembléa ordinaria, a 1.º de Fevereiro de 1936, um augmento de capital de ..... 300:000$.

O capital actual e de ... 700:000$, faltando realizar ainda 91:876$000.

A MODERNA ROTATIVA

A antiga rotativa já não bastava, dado o desenvolvimento do jornal, pelo que foi adquirida da casa V. Lambert & Cia. uma Marinoni, de 60x45, impressão a 3 cores até 16 paginas num só caderno e ... 20.000 exemplares por hora. Esta Rotativa, quasi sem uso, de fabricação recentissima foi adquirida por 420:000$, valendo 1.000:000$. Foram adquiridos tambem typos de matrizes novas e estão negociando a compra de mais uma Linotype e uma officina de gravura.

EDIFICIO MODERNO E PROPRIO

Foi comprado, o terreno da Rua Guaytacazes n. 76, com 13,90 x 39,... por ..... 50:000$, onde se levanta o edificio de **Bôa Imprensa**, em ponto central da cidade. Elevou-se em 350:000$, as compras adquiridas, tendo o edificio 4 pavimentos e um vasto porão. Neste ficará a officina de gravuras. No 1.º pavimento ficará o deposito de papel. Nos 2 primeiros pavimentos serão installadas as officinas e redacção. Os 2 ultimos pavimentos se destinam a locação o que dará optima renda a empreza.

A inauguração se dará este mez.

MOVIMENTO FINANCEIRO

Foi adquirido um lote de acções pertencente ao Snr. Joaquim Rólla no total de 1.470 acções, por um grupo de catholicos. Assim todo o capital em acções está enfeixado nas mãos de zelosos cooperadores da **Bôa Imprensa**. O numero de assignantes foi augmentado. Attingindo actualmente 8.000 assignantes. O papel continua sendo importado dos snrs. T. Janner & Cia do Rio, como o vinha desde o inicio. A despeza mensal é de 45:000$. Pelo balanço apresentado verifica-se que houve um perfeito equilibrio orçamentario havendo um lucro bruto de ..... 545:071$500 e lucro liquido de 17:848$020.

Não foram computados no activo porem, como valores patrimoniaes o titulo do jornal e o archivo de clichés.

Ha donativos no total de 26:851$200 com titulos a parte, incomparavel para fins de lucros conforme clausula do estatuto. Não houve augmento do pessoal, mas houve um reajustamento dos vencimentos, sem augmento de despezas.

A actual directoria da Sociedade como o seu gerente abriram mão de quaesquer vencimentos ou proveitos a que tinham direito durante o exercicio de 1936. De tudo o que ficou exposto vemos que a Imprensa Catholica está vencendo em toda a linha em Minas, um bellissimo exemplo de dedicação e inteiro espirito catholico, a serviço da "Bôa Imprensa".

A "SÃO PAULO"
COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA
Fundada em 1920 apresenta em 31-12-35:
Activo . . . . . 22.314 contos
Reservas . . . . . 18.766 contos
Sinistros pagos . . . . . 10.733 contos
SÉDE SOCIAL
RUA 15 DE NOVEMBRO, 50 — SÃO PAULO
SUCCURSAES E AGENCIAS
RECIFE — Rua Joaquim Tavora, Edificio do Banco Auxiliar do Commercio
BAHIA — Rua Portugal, 20
RIO DE JANEIRO — Av. Rio Branco, 131 - 1.º andar
CURITYBA — R. Mar. Floriano Peixoto, 113
PORTO ALEGRE — Rua dos Andradas, 1259
SANTOS — Praça Ruy Barbosa, 27
DIRECTORES
Dr. José Maria Whitaker — Presidente
Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção — Vice-Presidente
Dr. José Cassio de Macedo Soares — Director Superintendente
GERENTE GERAL: W. S. Hallett
SUB-GERENTE: J. G. Deck
SUPERINTENDENTE GERAL DE AGENCIAS: Alcindo Brito
PERITOS EM CONTABILIDADE: Mc. Auliffe Davis Bell & Cia.

A "SÃO PAULO"
CAIXA POSTAL 1868
SÃO PAULO
Desejando saber, sem compromisso, em que condições poderia realizar um Seguro de Vida de Rs..... na "SÃO PAULO", peço enviar-me detalhes.
Solteiro, casado ou viuvo?..... Profissão.....
Data do nascimento: (dia)..... (mez)..... (anno).....
Rua.....
Cidade.....
Estado.....
Data.....
Nome (bem legivel).....

As obras da Matriz de Perdizes

Foram concluidos, e dever-se-ão inaugurar em breve, com grande solemnidades, as obras que se vinham realizando na Igreja de São Geraldo, Matriz de Perdizes.

A magnifica capella do S.S. Sacramento já se acha completamente prompta, graças aos arduos esforços do actual Vigario, Revmo. Con. Deusdedit de Araujo.

Por outro lado, as naves, e transepto e a capella-mór acham-se inteiramente cobertas por sólidas cupolas de concreto, mandadas fazer pelo Sr. Conde Matarazzo.

Assim a construcção do grandioso templo romanico, fundado pelo saudoso Revmo. Con. Péricles Barbosa, aproxima-se de sua completa conclusão.

Pharmacia e Drogaria Santa Cecilia
Sortimento completo de especialidades pharmaceuticas
DROGAS, AMPOLAS, ARTIGOS DE BORRACHA, PERFUMARIAS FINAS, FARINHAS PARA LACTANTES, ETC.
MANIPULAÇÃO ESMERADA
ENTREGA RAPIDA A DOMICILIO
RUA DAS PALMEIRAS, 12 Phone: 5-2667

REVISTA

A collaboração com os Estabelecimentos publicos ou semi-publicos de Assistencia. (F. Lebaut - Chronique Sociale de France, XII - 36).

Trata-se de uma lição de informação que o A., desenvolveu na Semana Social de Versalhes, a convite de seu presidente, M. Eugène Dutroit. Depois de ter assignalado a delicadeza do assumpto, posto que, mesmo dentro do catholicismo ha quem duvide e mesmo desconfie, da collaboração dos catholicos nas obras de assistencia publica, passa o A., a expôr o methodo de seu trabalho. Assim, diz que ficará num campo plenamente empirico, não pretendendo generalisar conclusões nem estabelecer principios de uma hypothetica sciencia de tal collaboração.

Após esses preliminares, pergunta o A.: Podemos e devemos collaborar com os organismos officiaes, publicos ou semi-publicos — porque e como collaborar com estes organismos?

Assim collocada a questão, precisa o A. o sentido do termo collaboração. Diz que a verdadeira collaboração não ignora as divergencias que separam os homens; antes, as reconhece lealmente. Crê, entretanto, que essas divergencias não cavam um fosso intransponivel, e que sempre resta alguma cousa de commum. Assim considerando, tres são os gráos em que as obras religiosas pódem collaborar: entre ellas mesmas; com outros organismos privados; com a Administração e os serviços publicos. Na França, o primeiro caso resolve-se na Acção Catholica; o segundo está previsto na carta da Sagrada Congregação do Concilio de 5-VI-29. E o terceiro? — A collaboração com os organismos publicos e officiaes é possivel como tambem necessaria, nos termos que se seguem, responde o A..

Enumera, então, varias obras sociaes, que, originariamente officiaes, constituem como que um ministerio departamental onde a beneficencia publica e a beneficencia privada unidas, dão-se as mãos e marcham lado a lado. Para falar sincéra e lealmente, diz o A., nós não podemos fazer todo o bem, e dispensar todos os serviços sem ellas; elles não pódem fazer todo o bem e dispensar todos os serviços sem nós. E' a collaboração total e cordial de iniciativa privada e da publica, sem preconceitos, sem restricções mentaes, sem a mesquinha gloriola do meu e do teu que podem dar, mais plenamente e mais largamente satisfacção a todos e a cada um na defesa dos interesses, na reivindicação dos direitos, na satisfação das necessidades. A isso objecta-se frequentemente que essas organisações estão fechadas para os catholicos. Refuta o A. essa falsa supposição, após a que discrimina as qualidades que os catholicos devem ter, uma vez nessas instituições; imparcialidade, competencia, devotamento, discreção; tudo isso deve fundir-se numa humildade fundamental.

Havendo exposto os principios da collaboração em fóco, passa o A. á pratica dos mesmos. Cingir-se-á a experiencia de "Acção Social do Sena e Oise". Em primeiro logar observa que é preciso ter em vista que os poderes publicos, em geral, tendem a estabelecer relações com organismos privados que sejam autorizados e influentes. Para isso conseguir a sobredita Acção Social applicou o seguinte methodo: quanto á organisação — união por base, condemnação ao centro, concentração no apice; quanto á acção — adaptação, penetração, conquista, tudo em funcção do apostolado nos movimentos ou nas campanhas essencialmente populares.

Antes de mais nada, é necessario ser-se de seu tempo; tornar mais digno e mais feliz o homem na terra, á espera do céo; ser-se unido para ser forte; ser-se bom, para ser mais influente, ser-se organizado, para fazer mais o bem.

A Acção Social teve sempre em vista fazer depressa e bem. Por outro lado, procurou adaptar-se ás leis existentes.

Em seguida o A. exemplifica como póde, concretamente, o catholico collaborar com os poderes publicos, e termina dizendo: Então, tendo-nos feito tudo para todos, penetraremos em toda parte, sem ambições, sem partidos, na familia, no trabalho, na sociedade, para tudo conquistar para Deus, quer dizer, para a verdade e para a virtude, para o bem estar e para a felicidade, para a prosperidade e para a paz.

André Gide nos fala da U. R. S. S. (Jean Remoire — La Cité Chretienne — 5-XII-36).

Já chegou até nós o écho do recente livro de Gide "Retour de l'U. R. S. S.". Pouco ou nada se sabe, entretanto, desse novo testemunho, a não ser que é desfavoravel. Julgamos, pois que interessará aos nossos leitores algumas indicações sobre essa palpitante obra, indicações essas que extrahimos do citado artigo de Jean Remoire.

Antes de mais nada, é preciso que se saiba que Gide continua communista. E' a consequencia de seu exasperado individualismo. A sua critica á Russia moderna surgem justamente do facto de lá não encontrar o communismo orthodoxo e integral que desejava. Assim é que se revolta contra o emburguezamento russo, a volta á familia, a burocracia dictatorial e o capitalismo de estado. E' bem de se ver que não é sobre o Terreno economico que se baseia a critica, terreno, aliás em que o proprio Gide se declara incompetente; mas sobre o terreno moral e psychologico. E' a propria tentativa de crer o homem communista que Gide considera fallida.

E' assim que, ao considerar o problema da felicidade, tem como certo que o trabalhador russo é mais feliz que o francêz. Mas de que é feita essa felicidade do homem popular da Russia? — E' em primeiro logar, feita de ignorancia. O russo se satisfaz com productos pesados e de má qualidade que nenhum outro povo acceitaria, porque não conhece outros; para elle, que não viu melhor, aquillo representa a excellencia. Assim tambem, para elle, o resto do mundo está immerso em trevas. Riram-se de Gide, quando este contou que havia metropolitano em Paris; não sabiam que, em França, havia escolas. Os mais adiantados sabiam da existencia destas, mas criam finalmente que lá se maltratavam as creanças.

O segundo elemento da felicidade russa é a despersonalisação. E'-se feliz, com a condição de se deixar de ser quem é. Exemplo frizante disso são as habitações de um kolkhose. Nellas, tudo é igual, tudo é official; não ha o minimo traço de individualidade. Podem, até, ser permutadas.

Outra cousa que chocou a Gide foi o resurgimento das desigualdades. Desigualdade entre os filhos dos funccionarios, educados em escolas magnificas, e as creanças abandonadas que enchem os campos e as cidades. Desigualdade entre o homem do kolkose e o simples campesino. Desigualdade, emfim, entre ricos e pobres, que se manifesta no modo indifferente, quando não desdenhoso, com que os favorecidos tratam os inferiores.

Não menos o escandalisou a dictadura de "linha de philosophia vermelha", que abafa qualquer movimento cultural e renovador. "Em U. R. S. S., diz elle, por bella que seja uma obra, se não estiver na "linha" será banida. A Belleza é considerada um valor burguêz. O que se pede ao artista, ao escriptor, é que esteja conforme"

Meditação sobre o apostolado. (Abbade Gaillet — La cité Chretienne — 5-XII-36).

Sobrevieram ultimamente, acontecimentos que forçam á reflexão áquelles que, devotando-se ao apostolado, suppunham haver já estabelecido principios seguros, technicas experimentadas. E' verdade que ha conversões particulares de grande valor, e que se verifica um grande desejo de perfeição e santidade. Inversamente, entretanto, vêm-se organisações poderosas e massiças unirem como castellos de cartas. Presenciam-se fracassos quasi ineluctaveis; os seculos passados conheceram epidemias corporaes; agora, conhecem-se as das almas.

E' isso que o A., havendo constatado, passa a examinar nas causas. Para chegar a tanto, compara os fraços resultados verdadeiramente sobrenaturaes conseguidos por organisações complexas, ao cabo de grande actividade a de immensos dispendios de capital, aos optimos fructo de apostolado alcançados por um só homem, como o cura d'Ars, ou uma esquecida carmelita — Santa Theresinha. Não se devam destruir aquellas obras, o que seria um crime. Mas é preciso concordar em que bastas vézes usam-se de meios demasiados naturaes, desproporcionados ao fim transcendental de espargir a vida divina. Assim, a differença, que resultou da comparação feita, não provem de uma differença de actividade, mas da confiança no uso do sobrenatural.

O recente movimento jocista certamente terá feito reflectir sobre a questão sempre actual e mysteriosa do apostolado. E' incontestavel que a formula jocista revelou-se dynamica e é universalmente considerada eficaz. Ora, a alma do jocismo, segundo a opinião a mais autorizada, **"é a organisação da vida espiritual do jovem trabalhador"**.

E' necessario, pois, ter bem consciente que ha uma **Força invisivel** que tem todos os caracteres da actividade interior de Christo — muito mysteriosa mas muito real, e de uma potencia desconcertante. Ella não é nossa, mas está em nós e está em todos, mesmo naquelles que a ignorãm. O que é indispensavel é viver um pouco menos dos sentidos; depois, pensar um pouco mais, e, sobretudo, pedir a luz do sobrenatural e agir, o maximo possivel, em consequencia.

Nota, a seguir, o A. que muitos ha que pensam ver essa força sobrenatural nos factores psycologicos. Admittem o sobrenatural, mas, no fundo, o identificam com o jogo dos sentimentos, das idéas, dos actos. Fala-se bastante, é verdade, sobre a necessidade e o caracter divino da graça; age-se, não obstante, como se isso nada fôra. Ora, o sobrenatural é apenas por Deus; o natural é pelo homem. E, se nos puzeram no terreno exclusivo dos meios humanos, o Espirito do mal será mais forte que nós.

Dahi não se deve concluir, adverte o A., pela suppressão do proselytismo, pelo Quietismo, pelo Jansenismo, pelo Protestantismo. Pelo contrario; Christo era visivel, sua Igreja é visivel, os apostolos trabalham. Mas ha uma força invisivel, um fermento mysterioso que, só, é capaz de agir no segredo das almas. O zelo, a obra humana não é senão o seu vehiculo habitual, mas não obrigatorio. Assim, será muito salvador aquelle em que Christo estiver muito vivo; menos salvador, aquelle em que Christo pouco vive.

A Moral e os Negocios. (Bulletim Social des Industriels, I-37).

Limitar-nos-emos a traduzir, **ipsis litteris**, certos trechos que nos paréceram expressivos.

"Não confundamos a virtude espiritual da força com o poder material da força. A virtude organisa, forma e persuade; seus resultados raramente são immediatos; são porém os mais duraveis.

A violencia, quando triumpha, deixa uma agradavel impressão de segurança, mas é sempre transitoria, porque o odio é incapaz de curar os corações ulcerados e de esclarecer intelligencias obscurecidas. A violencia, a historia o prova, é o refugio dos fracos. O unico methodo efficaz é o de Christo: "Tu amarás".

Certamente, os planos não são inuteis; não se resolvem problemas complexos sem previsão. Entretanto, nada é mais especulativo e inactual que um plano. Só um amor vivo leva ao esforço constructor."

VIDROS E VITRAES

Galliano & Comp.

Vidros para vidraças em geral - Vitraes artisticos para igrejas e residencias.
QUADROS E ESPELHOS
RUA DA LIBERDADE, 192 — Tel.: 7-0544 — SÃO PAULO

VIDA RELIGIOSA

O CÉGO DE JERICHÓ

DOMINGO DA QUINQUAGESIMA (7 de fevereiro de 1937)

Evangelho segundo São Lucas, cap. XVIII, vers. 31-43.

Naquelle tempo, tomou Jesus os doze e lhes disse: Eis que subimos a Jerusalem e tudo que está escripto pelos prophetas do Filho do Homem se ha de consummar. Será entregue aos gentios, será insultado, flagellado e cuspido: e depois de o terem flagellado, dar-lhe-ão a morte, mas ao terceiro dia resuscitará. Os apostolos, porém, nada entenderam destas cousas: esta palavra era para elles um mysterio, e não comprehendiam o sentido do que lhes dizia Jesus. E aconteceu que, approximando-se de Jericho, um cego que estava sentado á beira do caminho e mendigava, ouvindo passar a multidão, perguntou o que era. Responderam-lhe que era Jesus de Nazareth que passava. Então poz-se elle a gritar: Jesus, Filho de David, tende compaixão de mim! Os que iam adeante começaram a reprehende-lo, dizendo-lhe que se calasse. Elle, porém, gritava ainda mais alto: Filho de David, tende compaixão de mim! Então Jesus parando, mandou que lho trouxessem, e, approximando-se elle, perguntou-lhe: Que queres que te faça? — Senhor, respondeu elle, que eu veja. — Vê, disse Jesus, tua fé te salvou. E, no mesmo instante, viu, e seguia a Jesus, glorificando a Deus. E todo povo, assim que viu este prodigio, louvou a Deus.

COMMENTARIO

Os prophetas, especialmente Isaias, narraram de antemão os factos dolorosos do Messias, quando ao mundo viesse para salvá-lo; de maneira que tinham os discipulos de Jesus na leitura dos livros santos a explicação das perseguições e padecimentos de seu mestre. Qualquer predição, prenuncio, aviso ou advertencia neste sentido, não deveria portanto causar admiração ou provocar nos apostolos algum sentimento de repulsa. O Evangelho de hoje no entanto, attesta-nos precisamente o contrario. Duas vezes antes já o Salvador alludira á sua Paixão, á necessidade de sua morte para cumprimento de sua missão; nas duas vezes teve, da parte dos seus discipulos, esforços por dissuadi-lo de taes presentimentos. Ora, não obstante esta insistencia, nos ultimos dias da carreira mortal do Divino Mestre apesar da animosidade crescente contra o Rabbino por parte dos escribas, phariseus, sadduceus, herodianos e outras seitas judias, os apostolos ainda não o entendem quando fala sobre sua Sagrada Paixão. Continuavam muito longe de prevêr, admittir, ou só suppôr o humilhante desenlace do ministerio de Jesus. — Este facto faz-nos comprehender como se arraigára entre os judeus a idea erronea do Messias, opposta áquelle preannunciada pelos vaticinios sagrados. Até mesmo os que acceitaram a messianidade de Jesus, e assistiram-lhe á vida pobre e humilde não viam a possibilidade de um Messias soffredor.

O estado mais ou menos geral do povo de Israel, neste ponto, era a cegueira mais completa. Não entendiam os Israelitas seus proprios livros. Havia, é certo, algumas almas de bôa vontade, sinceras e desejosas de seguir a verdade, mas compenetradas até a medula pelos mesmos preconceitos. Estas almas assemelham-se a este cégo de Jerichó. Reconhecem em Jesus o Messias, o Filho de David, o Propheta ardentemente esperado; mas, não vêm, não conseguem formar um conceito do Messias segundo o beneplacito do Pae Celeste. Mas, estas almas têm os meios necessarios para obterem a luz sobrenatural que lhes descubra o Mysterio da Redempção do mundo. Como o cégo de Jerichó são humildes, oram, e têm fé, crêm em Christo e nos seus milagres.

Si examinarmos as razões dos incredulos, muito frequentemente toparemos com o orgulho que fecha os olhos aos factos evidentes — como são os milagres — para não admittirem as verdades transcendentes que são os mysterios de Deus. Muita coisa só na outra vida nos será revelada: e é estulticie querer exaltar nossa intelligencia á altura da faculdade divina, de maneira a dominar com a fragilidade dos meios humanos, toda a amplidão do cognoscivel. Os discipulos tiveram na sua fé, tranquila e bem mfirmada, o merecimento de serem eleitos para columnas no Reino de Christo, naquelle mesmo reino cuja natureza, ao tempo em que creram, eram-lhes um incomprehensivel mysterio. De modo geral, na ordem da graça, os favores divinos estão na razão directa de nossa humildade. Vale para todos os tempos a prophecia da Virgem Santissima: humilhou aos soberbos e exaltou os humildes.

10 — S. Escholastica, virgem. A irmã gemea de S. Bento, natural de uma provincia italiana, desempenhou, durante sua vida (480-543), uma importante missão. Assim como S. Francisco e S. Clarissa trabalharam juntos para a gloria de Deus, o Patriarcha dos Monges do Occidente e a fundadora das monjas benedictinas cooperaram mutuamente "para que Deus fosse glorificado em todas as causas". Conta a Historia, que chegando o termo da entrevista annual que S. Bento tinha com S. Escholastica, esta pediu ao bom irmão que se demorasse por alguns dias mais. S. Bento recusa-se, mas uma violenta tempestade, o faz comprehender que essa era da vontade de Deus e tres dias depois, estando rezando seu Breviario, viu a alma de sua santa irmã entrar no Céo, sob a forma de uma pomba.

11 — Apparição da B. V. Maria Immaculada. — Era o anno de 1858. A 11 de Fevereiro a Virgem appareceu á pastorinha Bernadette de Soubirons de 14 annos de edade. A Epistola deste dia nos recorda que Maria é a "arca da nova alliança" para que vamos com confiança áquella que "cheia de Graça", como diz o offertorio, vem visitar nossa terra para multiplicar em nós os dons de suas riquezas (Antiphona da Communhão).

12 — Os 7 Fundadores dos Servitas — Em 1223, 7 nobres florentinos ouviram da bocca providencial de crianças o epiteto de "Servos de Maria". Nasceu deste facto a Ordem dos Servos da B. V. Maria, que se dedicam á expiação dos peccados dos homens, meditando continuamente na Paixão de Christo e nas Dores de Maria aos pés da Cruz.

13 — S. Valentino, padre e martyr. — Celebrando na Santa Quaresma este santo sacerdote e martyr, morto no anno 270 sob Aureliano, pecamos a Deus nos livre, por seus meritos, dos males que nos ameaçam.

A Semana Liturgica

A Santa Igreja celebra hoje o domingo da Quinquagesimo, ultimo do Tempo da Septuagesima, tempo que já vae preparando a celebração do grande mysterio da Redempção, a que se refere mais directamente a liturgia quaresmal a iniciar-se na proxima Quarta-feira de cinzas.

Depois de haver celebrado os patriarchas Adão e Noel, festejaremos hoje o "pae dos crentes" — Abrahão. Abrahão é uma figura de Christo, tal qual elle se nos apresenta no mysterio paschal. Desde que se fez preceder a Santa Quarentena destas tres semanas da Septuagesima, Abrahão deixou quasi totalmente de ser mencionado no domingo da Paixão, para ser objecto da presente commemoração.

Jesus é o verdadeiro Abrahão. O Senhor havia revelado a Abrahão que de sua descendencia surgiria o Messias: Abrahão foi contemplado com a visão antecipada do nascimento de Christo Senhor Nosso, e mais tarde presenciaria lá do limbo, onde, com os justos da Antiga Lei, aguardava a libertação que o Salvador lhe traria. Abrahão é o escolhido para chefe do povo de Deus. Elle nos dá a lição sublime da obediencia á vocação. Ouve o appello divino: é preciso partir. Para onde, não importa saber. Obediencia que elle renovaria ao preparar-se para sacrificar a Isaac, filho que o Senhor concederá á velhice de sua mulher Sára em signal de Alliança. "O Senhor proverá", foi a resposta que Abrahão, todo disposto para o sacrificio, déra ao filho que perguntára pela victima.

Escolhido "para ser a victima gloriosissima de seu Pae", Isaac, carregando ainda sobre os proprios hombros a lenha para o sacrificio, figurava Jesus Christo, victima dos peccadores, sublime ao Calvario sob o peso da Cruz.

Crendo no poder de Deus para ressuscitar o filho que Lhe immolaria e crendo sem hesitação no que ia acontecer, quando contemplou de longe Jesus sobre a Cruz, Abrahão ouviu a promessa divina: "Porque não me recusaste teu filho unico, eu te abençoarei e te darei uma posteridade numerosa como as estrellas do ceu e como a areia da beira do mar". Jesus realizou esta promessa sobre o Calvario; Jesus é o verdadeiro Abrahão.

Eis, em resumo, a significação liturgica da missa deste domingo. Este era o tempo outrora preferido para as instrucções dos fieis. Realmente cada domingo, cada missa desta phase do anno (ha uma missa especial para cada um dos dias da Quaresma) é uma lição altamente instructiva. Que os novos christãos do seculo XX procurem novamente unir-se ás funcções engradas, pelo uso do Santo Missal.

Aos Reverendissimos Reitores e Directoras dos Collegios Catholicos

RECOMMENDAM-SE AS EDIÇÕES DIDACTICAS DE

SARAIVA & COMP.

Que se distinguem pela orientação acentuadamente christan, fundamentados nas verdades eternas do Evangelho e na acção constructora da Moral da Igreja.

LIVRARIA ACADEMICA
LARGO DO OUVIDOR, 15 SÃO PAULO
SARAIVA & COMP. - EDITORES

CINZAS

A Quaresma tem por inicio uma importante festa liturgica, designada pelo nome de Quarta-feira de Cinzas. Esta denominação deriva do facto de ser a Missa desse dia precedida de uma dupla cerimonia: a bençam e a imposição de Cinzas. Si attentarmos um pouco ás orações em meio das quaes se desenvolvem estes ritos, poderemos apprehender com toda a exactidão toda a sua alta significação.

O ritual desta solemnidade tal qual o conhecemos hoje, data do seculo XII, quando o Papa Urbano II prescreveu que as cinzas fossem impostas aos simples fieis.

Na Antiga Lei a imposição de cinzas na cabeça era signal de luto ou dôr pelos peccados, signal de penitencia. Assim é que lemos no livro de Judith (IX, 1) que Judith "entrou no seu oratorio; cingiu-se com o cilicio e pôz cinza sobre a cabeça, e prostrou-se diante de Deus e orou a Deus". O mesmo se diz do rei de Ninive, movido pela palavra de Jonas: "surgiu do seu aposento... e foi conduzido no sacco e sentou na cinza (Jon. III, 6). Varias outras passagens semelhantes se encontram no livro de Job (XLII, 6), no livro de Josias (VII, 6), no de Jeremias (XXV, 34), bem como no Novo Testamento em muitos logares.

Verdadeiramente, nada é mais expressivo em taes circunstancias de penitencia do que a cinza. Residuo de alguma materia consumida pelo fogo, a cinza é symbolo da morte, "emblema da dissolução da natureza ou vida corporal". A morte é, precisamente, o fim dos peccadores impenitentes. Só pelo caminho da penitencia pode reconquistar a Vida e fugir á morte eterna. Esta é a verdade que a Igreja nos lembra ao impôr-nos a cinza benta dos ramos de oliveira: "Memento, homo, quia pulvis es, et in pulverim reverteris". "Lembrae-vos, homem, que sois pó, e que em pó vos tornareis", vae dizendo o sacerdote a cada penitente prostrado. No primeiro dia da Quaresma os penitentes deveriam ir á igreja, e permanecer no atrio, com vestes de penitencia e descalços para receber as Cinzas das mãos do Bispo. Alguns fieis, por devoção ou por espirito de penitencia assim se apresentam expontaneamente.

Rezemos com o Espirito Santo na Santa Missa de Cinzas e "ponhamos na Eucharistia o soccorro que nos é necessario" (Postcommunio), afim de que, "celebrando hoje (naquele dia) a abertura solemne do jejum sagrado" (Secréta), nós o terminemos com uma devoção imperturbavel (Oração).

CALENDARIO

7 — S. Romualdo, abbade — Este santo abbade camaldulense, fundador de um dos ramos da Ordem de S. Bento, nasceu em Ravenna, cujo monte deixou aos 20 annos para levar uma vida de oração, meditação e penitencia, não sem ter de desmascarar muitas vezes os embustes de Santanaz, durante sua existencia de 120 annos.

8 — S. João da Matta, confessor — Abrazado de caridade para com os pobres, N. Senhor se dignou revelar a S. João da Matta, durante a primeira missa do filho da Provença, que elle deveria fundar a Ordem da S. Trindade, para redempção dos captivos. Esta ordem foi approvada mais tarde por Innocencio III (sec. XIII).

9 — S. Cyrillo de Alexandria, bispo, confessor e doutor. — Deus Nosso Senhor suscitou na sua Igreja um varão illustre para condemnar, em nome do Papa Celestino, a heresia de Nestorio, no Concilio de Epheso. Contra elle o bispo de Alexandria affirma que em Jesus ha uma unica e divina pessoa (embora possua duas naturezas) e que Maria é Mãe de Deus.

S. Apollina, virgem e martyr.

Sociedade Beneficente "São Camillo"

ACTIVIDADES DA POLYCLINICA "SÃO CAMILLO"

A Ordem dos RR. PP. Camillianos, fundada na Italia, na segunda metade do XVI sec. tem por missão a assistencia aos doentes, principalmente aos necessitados e hospitalizados, embora a acfividade dos filhos espirituaes de São Camillo de Lellis, se tenha desenvolvido extraordinariamente, por occasiões de epidemias graves, como de peste e de **colera morbus**, ou do calamidades como a Grande Guerra.

Circunscripta a principio, e durante muito tempo, á Italia, a Ordem de São Camillo, a quem se deve a instituição da "Cruz Vermelha" fundou casas, seminarios, hospitaes, por toda a Hespanha, vindo, finalmente, a se desenvolver em todo o mundo occidental, possuindo hoje innumeras obras nos principaes paizes da Europa e das Americas.

No Brasil, onde os RR. PP. Camillianos se installaram pela primeira vez em 1922, iniciaram elles sua actividade no Hospital "Humberto Primo", desta Capital. Em 1923 passaram tambem a assistir aos doentes da Santa Casa de Misericordia, fundando mais tarde a casa de Villa Pompeia, em São Paulo, e o Hospital "São Luiz", em Santa Catharina. Actualmente exercem ainda sua missão no Hospital "São Luiz", em Jaçanã; no Asylo dos Invalidos, em Guapira, e no Asylo Colonia de Santo Angelo (Leprosario).

NA CASA DE VILLA POMPEIA

Os RR. PP. Camillianos de São Paulo mantêm no bairro de Villa Pompeia, além do Seminario, da Igreja e do Salão "São Camillo", a Sociedade Beneficente "São Camillo", de que é Presidente o Revmo. Pe. Innocente Radrizzani, e da qual faz parte uma Polyclinica ha pouco mais de um anno fundada, mas que já vem prestando inestimaveis serviços de assistencia medica inteiramente gratuita, aos doentes necessitados daquelle importante bairro da Capital.

A Polyclinica "São Camillo" dispõe de um corpo clinico de 20 medicos conceituados que desinteressadamente vem prestando o seu efficiente concurso a essa obra, cuja verba é proveniente de donativos.

No exercicio de 1936 recebeu muitos auxilios, num total de 40:000$000, importancia que foi logo empregada no movimento de assistencia, verificado durante o anno, cujos principaes dados são os seguintes:

Presença de medicos — 629; Consultas feitas — 4.750; Injecções applicadas — 5.832; Injecções endovenosas — 436; Remedios distribuidos — 2.981; Curativos feitos — 220.

Frederico Braatz
RELOJOEIRO
Vidros inquebraveis para relogios.
Rua 2 de Dezembro, 27
(Sobreloja)

PRECEITO PASCAL

Como é sabido, começou a 24 de janeiro proximo findo o prazo para o comprimento do preceito da Communhão Pascal.

Em virtude de especial indulto concedido por S. S. Pio XI, valido até 30 de Abril de 1939, na America Latina, todos os fieis pódem desobrigar-se até a festa de São Pedro e São Paulo.

O Calendario Liturgico para os fieis

Tem se verificado um crescente interesse dos catholicos de nosso Estado e de todo o Brasil pela pratica da piedade liturgica, manifestada sobretudo pelo uso do Missal, que embora não se possa dizer generalizado, vae entretanto se introduzindo.

Para facilitar aos fieis que tão esclarecidos se mostram neste particular, o Mosteiro de S. Bento publica todos os annos, de 1936 para cá, uma folhinha liturgica.

Este pequeno folheto, tão accessivel e tão portatil, constitue, pelas claras e uteis indicações que contém, um precioso auxilio para se seguir a vida liturgica e principalmente para o manuseio do Santo Missal, como, o diz na apresentação do mesmo o Exmo. e Revmo. Sr. Bispo-Auxiliar de S. Paulo.

FACTOS MARIANOS

Federação Mariana de S. Paulo

No ultimo domingo realisou-se mais uma reunião da Federação Mariana. Como sempre, o salão da Curia estava repleto e enthusiasmado. Poucas foram as Congregações que deixaram de mandar os seus representantes. O Revmo. Pe. Irineu Cursino de Moura, Director da Federação não poude comparecer por se achar enfermo, tendo assim presidido á reunião o snr. José Villac, Presidente da Federação.

RETIRO DO CARNAVAL

Falando sobre o Retiro do Carnaval o Sr. José Villac insistiu sobre o enthusiasmo que vae por todos os meios marianos. Em primeiro lugar os Menores; para elles tinham sido reservados 120 lugares no Gymnasio de S. Bento, logo augmentados de mais 100 deante da occupação de todos aquelles. E como esses não bastassem, decidiu-se transformar o Collegio Santo Agostinho em lugar de Retiro só para Menores e depois ainda se lhes destinou mais uma parte do Seminario. Como se vê os Congregados Menores, os que em breve trarão sua juventude e seu ardor para as luctas da Acção Catholica, se preparam efficientemente, dando uma magnifica demonstração do espirito mariano que os anima.

E assim se dá com todos os Congregados, pois o numero de inscripções, só de Marianos da Capital, ultrapassa de muito o total de retirantes do anno passado. E dada a falta de accomodações para todos.

TRES ATTITUDES

Desde hontem á noite, os 24.000 congregados marianos do Estado bandeirante tomaram posição para passar os dias do Carnaval. Todos no Retiro fechado? Infelizmente, não. Seria o ideal e, cada anno, mais nos approximamos delle. Havemos de chegar!

Mas, no momento, tres são as attitudes dos marianos em face do Carnaval. A primeira é a dos novatos das congregações, aquelles que ainda não tiveram animo de fazer como Cortez que, ao desembarcar no Mexico, pôz fogo ás caravelas para não ter mais esperanças de voltar ao mundo que deixára. São os jovens que se divertem honestamente, com difficuldades, não ha duvida, mas procuram não desmerecer o titulo de congregados, embora ouçam muitas vezes o admirativo "você por aqui!", signal patente de trafego á contramão. Estão se despedindo da vida passada e serão elementos para os retiros futuros e quem sabe apostolos das congregações, inspiração occulta de muitos talvez, que hoje puxam cordões. O tempo dos milagres não passa...

Por mais pessimismo que empreguemos, não podemos, nem queremos crer que haja um só congregado capaz de pôr o seu distinctivo no bolso para frequentar um entretenimento carnavalesco menos licito.

Vejamos a segunda attitude. Por varios motivos, muitos não fazem o retiro e se aborrecem com o carnaval. Ficam em casa, onvem radio, lêm, vão á igreja proxima fazer um acto de reparação, recolhem as taxas dos automoveis para a manutenção de Carapicuhyba ou vão realizar aquellas excursões que um chronista de "O Estado" recommendava para os dias da Semana Santa.

Finalmente, ha os que fazem retiro, ou melhor, os que fazem bem o seu retiro. Para esses deve Nossa Senhora estar dispensando o seu melhor affecto. Tiveram a coragem de renuncia. Alguns gemendo, outros esperneando, mas foram. Moços vindos do interior á esta grande Capital, a centenas de kilometros de suas casas, não se deixam arrastar pelo carnaval. Recolhem-se, fazem retiro. Que bella mocidade! Moços do interior nas sédes de suas dioceses, nas igrejas de suas parochias, affastam-se da dissipação reinante fóra para meditar em seu intimo as verdades eternas. Estupendo contraste! Moços até de outros Estados procurando o nosso progresso espiritual! E quando se disser novamente que, no Brasil, "ninguem poderia apontar uma bandeira, onde se estadeie um programma em execução pela mocidade, um ideal pela qual a mocidade se bata", apontemos para São Paulo, mostremos a mocidade mariana. Aqui, milhares e milhares de moços sabem o que significa vencer-se a si mesmos, o que significa dever até o sacrificio, sabem luctar pelo Ideal e provam ao mundo que aqui se regenera uma geração materialista e se constróe a arma mais terrivel e a unica efficaz contra o espantalho petulante do communismo, "que é a dos corações formados integralmente" nos pés de Jesus Christo, pelas mãos amantissimas de Nossa Senhora!

S. Excia. Revma. o Sr. D. José Gaspar de Affonseca e Silva e o Revmo. Pe. Cursino de Moura, appellaram para o Sr. Secretario da Agricultura, o Dr. Valentim Gentil, no sentido de ser cedida á Federação Mariana uma parte do predio da Immigração. E graças á bôa vontade do Sr. Secretario da Agricultura, isto foi conseguido, installando-se alli, em um pavilhão magnifico, uma oitava turma de Retirantes.

Vae ser portanto corôado do maior exito o Retiro do Carnaval, que será realisado, como diz S. Excia. Revma. o Sr. Bispo Auxiliar de S. Paulo, em seu convite aos Marianos, "por Deus, por Maria, pela Igreja e pela Nossa Patria".

CONCENTRAÇÃO NACIONAL DO RIO DE JANEIRO

O Retiro do Carnaval será, como já foi dito no "Legionario", o "qualificador de romeiros ao Rio", para a grande Concentração Mariana que se realisará em Maio na Capital do paiz. Quem não tiver feito o Retiro não poderá ir ao Rio, pois o que importa é levar verdadeiros Congregados que sacudam a alma idealista do carioca e lhe mostrem que S. Paulo não é apenas progresso material mas é principalmente progresso espiritual e religioso. E só congregados que tenham vida espiritual, que saibam cumprir suas obrigações marianas, que saibam meditar no Retiro é que receberão de Deus as graças necessarias para arrastar o Rio de Janeiro todo para o movimento mariano, que é a unica salvação do Brasil.

PALAVRAS DO DR. AYROSA GALVÃO

O Dr. Ayrosa Galvão, Presidente da Federação Mariana de Campinas, trouxe sua palavra em apoio das considerações feitas pelo Sr. José Villac. Insistiu em que os Congregados devem fazer o Retiro por duas razões: porque têm que salvar suas almas e porque têm que dar reparação aos innumeros e gravissimos crimes que se commettem nos dias do Carnaval. E quanto á Concentração Mariana do Rio de Janeiro, observa que o effeito causado pelos Congregados Marianos desta Capital será incalculavel. Assim como os indios de S. Paulo enviados por Anchieta, cooperaram com Estacio de Sá na expulsão dos Calvinistas assim os Marianos de S. Paulo irão cooperar com os do Rio no renascimento catholico da Capital Federal.

Dez grandes turmas de retirantes, na Capital

500 confortaveis logares na Immigração (parte nova) — Como estão organizadas e distribuidas as turmas do Retiro, em que tomam parte alguns milhares de congregados de todo o Estado.

Como temos amplamente annunciado, iniciou-se, com a entrada dos retirantes, vindos de todos os pontos do Estado, das 19 ás 20 horas de hontem (sabbado), nos logares determinados, o Retiro Espiritual Fechado nos tres dias de Carnaval, annualmente promovido pela F.C.M.

O enthusiasmo e a animação entre os marianos de São Paulo, que presidiu aos preparativos desse Retiro, excedeu a toda espectativa. Em pouco tempo só a inscripção dos congregados da Capital attingia o total de 1.400, isto é, quasi que o total dos retirantes de 1936 (1.469). Os logares existentes nas sete turmas organizadas foram logo tomados. Como continuassem a chegar os pedidos de inscripção, foi preciso que se organizassem mais tres turmas na Capital, o que perfaz um total de 17 turmas em todo o Estado (sendo 7 em seis Dioceses do interior, como noticiámos em nossa ultima edição). E' pois de se esperar que o total de retirantes nessas 17 turmas se triplique, em relação ao total obtido o anno passado.

ENCERRAMENTO DO RETIRO

Para todas as turmas de retirantes da Capital será a seguinte a ordem de encerramento:

3 horas — levantar; 3 e 1/2 hs. — Communhão geral de cada turma, no proprio local; 4 hs. — Todos os retirantes se dirigem á Nova Cathedral, onde se concentrarão; 5 hs. — Missa celebrada por D. José Gaspar de Affonseca e Silva, com assistencia de todos os presentes; em seguida — manifestação geral e dispersão.

COMO ESTÃO ORGANIZADAS AS TURMAS DA CAPITAL

1.ª — **Lyceu "Coração de Jesus"** — Ha logar para ... 1.000 retirantes (congregados do interior). Pregador: Revmo. Pe. Irineu Cursino de Moura, S.J., Director da F. C. M. de S. Paulo. Chefe: Congregado José Villac. Presidente da F. C. M.. Sub-Chefe: Congr. Dr. Fernando Escorel. Ensaiador de canticos: congr. Mestre da Schola Cantorum da C. M. do Pary.

2.ª — **Lyceu Franco-Brasileiro** — (os retirantes desta turma assistirão as praticas juntamente com a turma do Collegio Archidiocesano). Chefe: Congr. Dr. Luiz Tolosa Filho. Auxiliar: congr. Moacyr Lazaro Barbosa.

3.ª — **Collegio Archidiocesano** (Villa Mariana). Pregador: Revmo. Pe. José Danti, S.J.. Chefe: cougr. Dr. José Neyde Cesar Lessa. Sub-chefe: congr. Joaquim Fonseca. Ensaiador: congr. Felippe Franceschini.

4.ª — **Seminario Central do Ypiranga** - Pregador: Revmo. Pe. José de Mello, Director Espiritual do Seminario. Chefe: congr. Dr. Cory Gomes de Amorim. Ensaiador: congr. Dr. Joaquim Dutra.

5.ª — **Collegio Santo Agostinho** - Pregador: Revmo. Pe. Luiz Fortuna, S.J.. Chefe: congr. Dr. Luiz Tolosa de Oliveira e Costa. Sub-chefe: congr. Dr. José Amadei. Ensaiador: Revmo. Pe. Archelano Alvares.

6.ª — **Gymnasio São Bento** (para menores, que serão dirigidos pelos seus presidentes). — Pregador: Revmo. Pe. Arlindo Vieira, S.J. Chefe: congr. Dr. Paulo Sawaya. Ensaiador: Revmo. D. Paulo Pedrosa, O.S.B.

7.ª — **Santo Amaro** (Casa dos RR. PP. do Verbo Divino) — Pregador: Revmo. Frei Angelo, O.C.. Chefe. congr. Dr. José Pedro Galvão de Souza. Sub-chefe: congr. Dr. Paulo Ulhôa Cintra.

8.ª — **Immigração** (parte nova, de construcção recente, onde estão preparadas 500 accommodações confortaveis e perfeitamente adaptadas ao Retiro). Pregador: Revmo. Mons. Ernesto de Paula, Vigario Geral da Archidiocese. Chefe: cong. Dr. Vicente Melillo.

9.ª — **Juvenato do SS. Sacramento** (Ypiranga) — Para congregados menores. Chefe: congr. Luiz Gonzaga Calasans, Presidente da C.M. de "S. Luiz Gonzaga", de Santa Cecilia.

10.ª — **Grupo Escolar "São José", do Ypiranga.**

Os cargos de sub-chefe e de ensaiador que ainda não estão preenchidos serão occupados por congregados da escolha dos respectivos chefes de turma.

O compadre já foi no

Café Caipira!

Lá sim, que tem um café bão mêmo, e fica ali pertinho, na

Av. São João
N. 508
esquina do Largo
Paysandú.

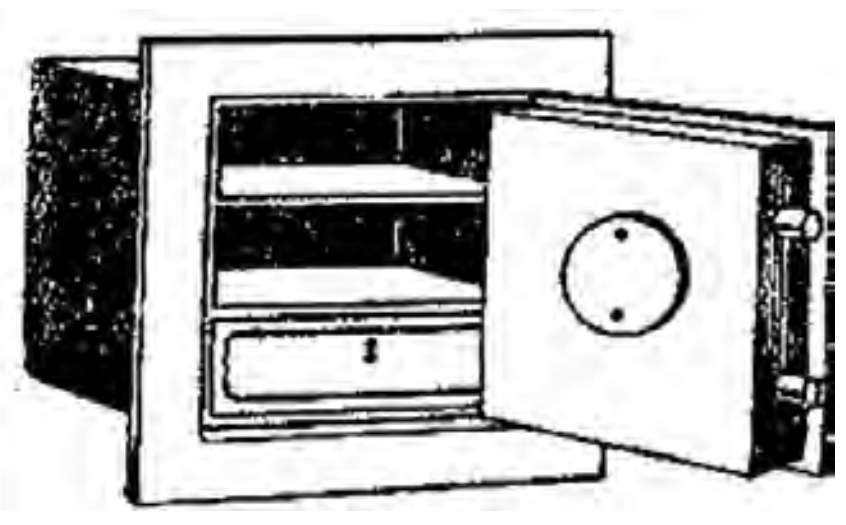
CASA MARILU'

Instituto de Belleza



PERMANENTES
MARCEL
MISE-EN-PLIS
LIMPEZA DA PELLE
TINTURAS
MASSAGENS
MANICURE

Rua das Palmeiras, 86
TELEPHONE: 5-6153
S. PAULO



Cofres Archivos Moveis de Aço

"ATLAS"

Installações completas para escriptorios
Mudanças — Aberturas — Trocas e Pinturas.
Peçam orçamentos sem compromisso
"AO MOVELHEIRO"
Loja e exposição:
Praça da Sé, 12-A Phone: 2-2214

Pierluigi da Palestrina

Pe. Antonio A. de SIQUEIRA
(Professor do Seminario Central do Ypiranga)

Sem declamar com Victor Hugo que a musica data do seculo XVI, e que Palestrina foi o pai da harmonia — lira nascida entre os dedos sonoros de Pierluigi —, nem arrancar ao velho mestre os laureis lendarios, dizendo, com Gastoué por exemplo, que o prenestino não foi reformador nem salvador da musica sacra, devemos no entanto prestar nosso culto de justa honra e admiração sympathica a Palestrina.

Embora a lenda haja exagerado o seu papel e realçado com demasias a obra do insigne compositor, não é comtudo menos verdade que elle foi o grande polifonista sacro, cujas composições marcam o apogeu da musica da Igreja, na escola romana do seculo XVI.

Não se pode negar tambem a influencia poderosa que elle exerceu e de que goza ainda hoje, maximamente pelas qualidades mesmas e valor intrinseco de suas obras, assim valiosas que mereceram ser apontadas pelo Santo Padre Pio X, como a expressão mais perfeita da arte religiosa no campo da musica e modelo a que se hão de achegar as demais.

A razão dessa excellencia residirá talvez na afinidade da musica palestriniana com a gregoriana — o canto sacro por essencia —, seja na liberdade do fraseado melodico, seja na ausencia do acompanhamento, seja no limite relativamente reduzido das vozes, seja emfim, na conservação da tonalidade, não perturbada por alterações e cromatismos. "E' nesta semelhança, nesta fusão com o canto liturgico, que se encontra, no que diz com o sentimento e exigencias do culto catholico, o principal merito e a superioridade da polifonia classica vocal, entre todos os outros generos musicais cultivados na Igreja", lemos em Miguel Brenet.

E' consequente que Palestrina empregasse, como o fez realmente, na maior parte das vezes, themas gregorianos para os maravilhosos contrapontos que admiramos ainda hoje, ou melhor, sobretudo hoje, em que a liberdade tonal e de contraponto fazem perder a cabeça a quem está afeito ás equilibradas construcções da arte classica musical.

Escriptores de nossos dias injustamente oppõem a obra de Palestrina á mentalidade reformadora do Concilio de Trento. Um estudo mais acurado da época desfaz sem difficuldade esta accusação:

A musica sacra, no seculo XVI embora approximando-se de sua forma ideal, procurava entretanto sua plena autonomia. Usava-se então escrever composições sacras sobre um thema ou gregoriano ou popular, thema que recebia os desenvolvimentos proprios da musica religiosa. Varias canções eram assim aproveitadas, e um thema houve, o do Homem Armado, que, talvez pelas possibilidades de contraponto, foi preferido pelos musicistas, contando-se até 23 ou 24 missas escriptas sobre elle. O proprio Palestrina, seguindo o uso, escreveu duas missas sobre o Homem Armado, uma a 5 vozes que se encontra no livro III das Missas, publicado em 1570, e outra, a chamada Missa IV, no livro IV das Missas, dedicado a Gregorio XIII e publicado em 1582.

Não consta entretanto que a celebre Missa do Papa Marcello se basele tambem nessa canção.

Esse costume não deve causar reparo: Muito têm discutido os eruditos sobre a famosa canção do Homem Armado, e comtudo não se sabe si era mesmo uma canção lirica ou si militar ou de dansa. Brenet não acha improvavel que o Homem Armado não era canção popular, mas artistica, quanto á melodia e quanto ás palavras.

A critica moderna tem, igualmente, attenuado, as repugnancias pelas "Missas sobre canções populares" dos classicos. Tiersot, por exemplo, escrevia no fim do seculo passado, que essas Missas, embora de facto o uso de as compor sobre motivos profanos tenha algo de estranho, nada todavia continham de escandaloso, porque nellas não havia mescla de palavras mundanas, e mesmo, a propria melodia tematica estava de tal sorte desenvolvida e contraponteada (como aliás se pode verificar, examinando-se essas Missas), que difficilmente os fieis lhe reconheceriam a origem não sacra. Além disso, no tempo em que os themas eram aproveitados, elles de ha muito já estavam separados das respectivas palavras, como o demonstra a canção do Homem Armado, cuja letra se ignora.

Quem examinar as Missas de Palestrina e seus admiraveis contrapontos, nobres e severos, pode immediatamente capacitar-se de que elle jamais cogitou de collocar-se contra o dispositivo da 22.ª sessão do Concilio de Trento, que, ao falar do Santo Sacrificio da Missa e de quanto lhe diz respeito, determinava:

"Ab ecclesiis vero musicas eas, ubi, sive organo, sive cantu, lascivum aut impurum aliquid miscetur, item soeculares omnes actiones, vana atque adeo profana colloquia, arceant, ut domus Dei vere domus orationis esse videatur ac dici possit".

"Afastem-se pois das igrejas não só as musicas em que, ou em razão do acompanhamento ou em razão do canto, se encontre alguma cousa de lascivo ou impuro, mas tambem todas as acções mundanas e coloquios vãos e profanos, afim de que a casa de Deus realmente pareça e se possa dizer casa de oração".

Outros eram os visados pelo Concilio e contra os quais trabalhou tambem, sobretudo pela implantação de sua polifonia verdadeiramente sacra, o venerado Principe da musica.

Palestrina escreveu perto de 100 missas, e innumeros e formosos motetes, improperios, responsorios, etc.

Morreu a 2 de fevereiro de 1594 e foi sepultado na basilica do Vaticano.



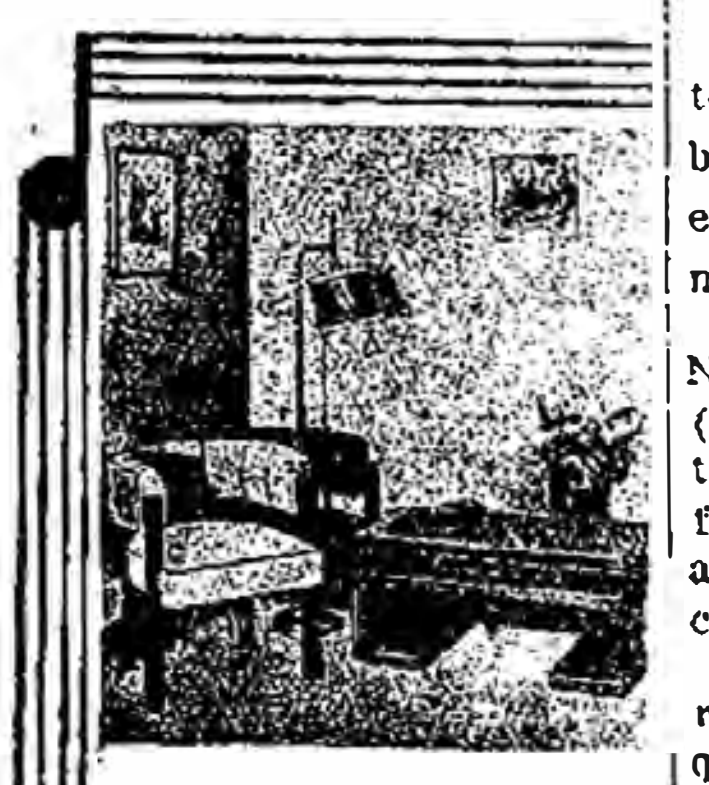
A devoção de uma aleijada

Uma informação publicada neste ultimos dias, noticia que um dos artistas mais apreciados da Inglaterra é um pintor sem braços que, dotado de reconhecido talento, aperfeiçôa sua arte com uma vontade admiravel, desenhando ou pintando com o lapis ou o pincel seguro pelos dentes. E sua tenacidade foi recompensada, pois suas obras, hoje, são contadas nos melhores meios.

Isto nos lembra um facto tocante cuja heroina é tambem de nacionalidade ingleza e era, como o artista, igualmente privada de braços.

Na igreja catholica de Nossa Senhora de Aartley (Kent), vê-se, diante da estatua da Virgem, um genuflexorio que representa um acto de devoção bem edificante.

E' nesta localidade que móra a mulher sem braços, de que falámos. Ora, esta admiravel christã, pobre de recursos, ficava á porta da igreja e promettia aos visitantes escrever uma carta tendo o lapis entre os dentes e cantava 3 canções se elles quizessem recompensal-a com um penny. Todo o dinheiro que ella recolhia, tostão por tostão, ella o dava á igreja e é com esta somma que o genuflexorio, que mostra sua generosidade, foi comprado.



ELEGANCIA
CONFORTO
DISTINCÇÃO
CASA
VATICANO
R. Bôa Vista, 44

A CASA EDITORA

G. RICORDI & C.

Possue o mais completo stock de edições musicaes, com especialidade em "MUSICA SACRA".

A' pedido remettem-se Catalogos

SÃO PAULO

RUA 24 DE MAIO, 80 — Caixa 2952

7 dias em revista

(Continuação da 1.ª pagina)

Enquanto os communistas ampliam indefinidamente sua imprensa, e cream orgãos especialisados, que a tornam particularmente efficientes, muitos catholicos insistem em não comprehender o alto alcance da imprensa catholica.

Nem mesmo os appellos augustiosos da Santa Sé, sobre este assumpto, são bastantes para certos ouvidos que, como diz S. Paulo, só se comprazem em ouvir fabulas.

* * *

Nossos parabens aos verendores Ernesto Kuhlmann e Penido Bournier, ambos de Campinas, pela declaração de voto redigida pelo primeiro e subscripta pelo segundo. Nessa declaração, negavam apoio a um projecto de subvenção ao carnaval, invocando, para justificar essa negativa, motivos de ordem religiosa.

* * *

Parece que as agencias telegraphicas têm um empenho muito especial em provocar, no espirito de seus leitores, confusões desfavoraveis á Igreja.

Um telegramma da "Havas" informa que os Bispos que se dirigem a Manilha regeitaram um plano de combate ao communismo, apoiado no auxilio de catholicos japonezes.

E' uma noticia absurda. Mas as intenções que a dictaram são claras. Basta, para isto, ouvir certas afirmações de certa "direita" muito torta.

* * *

O Governo Portuguez move activa campanha contra a maçonaria. Ainda ha dias, foi fechada uma loja maçonica em Portugal.

E no Brasil?

* * *

A politica ingleza finge ignorar a escandalosa intervenção dos russos na guerra civil hespanhola.

No emtanto, não faltam, na Inglaterra, espiritos rectos que reconhecem a verdade.

O jornal londrino "Star" publicou, agora, um longo relato sobre a lucta hespanhola, feito por um sobrinho de Winston Churchill, que é um dos maiores politicos inglezes.

Nesse relato, é francamente reconhecida a intervenção dos russos contra as tropas do General Franco.

* * *

O Sr. Lessona, Ministro das Colonias da Italia, publicou uma lei contendo directrizes da "politica racial italiana", a serem observadas com relação á Ethiopia.

Nessas directrizes, é severamente prohibido o casamento de italianos com negros.

Considerada em si, essa medida é, se não justa, ao menos defensavel.

No emtanto, gostariamos de saber se o Sr. Mussolini tambem pretende enveredar pelos caminhos duvidosos da politica racial, em que se extraviou seu collega Hitler.

TINTURARIA E LAVANDERIA "ALFANO"
NICOLA VILLANI
Executa qualquer serviço pertencente ao ramo.
Avenida Celso Garcia, 302
Tel.: 9-1821 - S. PAULO

Livraria do Povo

O MAIOR SORTIMENTO
DE LIVROS DIDATICOS
PREÇOS OPTIMOS
Livros Religiosos, Scientificos, etc.
Rua Quintino Bocayuva, 43-A

Amar?, ou "quebrar a cara"?

(Continuação da 6.ª pagina)

cluem-se inteiramente o parlamentarismo e a autonomia de corporações. As corporações de classe, a exemplo dos sowjets no bolchevismo, são apenas os orgãos executivos do poder central. A desegualdade, a escolha e a estructura resultam tão somente da dedicação ao todo... O maior desenvolvimento economico dentro da sociedade communista, pode ir de mãos dadas com as maiores privações e restricções dos individuos".

Citei o volume e a columna do **Grande Herder**, para que cada um possa verificar por si que, nesse trecho, não dei a definição do social-nacionalismo dos srs. Hitler e Cia., mas do communismo. Si os dois se parecem como um ovo com o outro, a culpa não é minha. Voltemos, porém, aos methodos citados, o do amor ao proximo, e o do quebramento da cara. Cumpre dizer, nessa altura, que a Egreja catholica definiu a sua attitude de condemnação absoluta da doutrina e da pratica bolchevista bem como a de amor aos que erram, não por occasião dos horrores na Hespanha ou dos congeneres nos Campos de Concentração do 3.º Reich, mas que já prohibiu filiar-se alguem ao socialismo e ao communismo, quando esses dois partidos na Allemanha occupavam o poder, e dispunham de enorme e efficiente influencia politica. Falou aos poderosos do dia, como já falou São João deante de Herodes, isto é, sem medo das consequencias.

Poder-se-á dizer outrotanto do nazismo? O ministro do quebramento de caras, sr. Goebbels, á testa do ministerio da Propaganda, aos 14 de novembro de 1925 publicou, no "Voelkischer Beobachter", dirigido por Hitler, uma carta a um alto chefe bolchevista em Moscow, da qual reproduzimos esses topicos:

"A Russia, hoje, é mais russa do que nunca. O que o sr. chama internacionalidade bolchevista, é panslavismo na sua forma mais pura e caracteristica. Não pretendo cantar no côro dos mentirosos burguezes e dos ignorantes... O sr. e eu nos combatemos, sem que, de facto, sejamos inimigos. Com isso desperdiçam-se as nossas forças, e não chegaremos nunca ao termo desejado. Talvez, a extrema necessidade nos unirá. Talvez! Nós jovens, o sr. e eu, somos os portadores da sorte de gerações; não o esqueçamos nunca. Eu o cumprimento! — Dr. Goebbels."

Então, as recentes tiradas tão violentas contra o bolchevismo, em Nuremberg, que muitos interpretavam como provocação consciente para a guerra, não constituiam perigo porque os bolchevistas tinham outras declarações nas mãos? A ser assim, comprehender-se-iam tambem os emprestimos concedidos pelo governo nazista (como noticiou a imprensa mundial) ao governo bolchevista de Moscow. Quem, depois disso, não se lembrará do tant de bruit pour une omelette? Gravem na memoria a confissão de Goebbels ao dignatario bolchevista de Moscow: guerreamo-nos, sem que, de facto, sejamos inimigos:" confidencia feita com o placet do sr. Hitler, redactor-chefe..., o mesmo que, na Alta Camara da Prussia (Landtag) autorisára seu partido a votar com os communistas (v. "Das stutome Deutschland redet", pg. 5).

A CONDUCTA DO NAZISMO, COM RELAÇÃO A' IGREJA, E' IDENTICA A DO COMMUNISMO

S. S. o Papa citou a objecção hitlerista de que a Egreja catholica não tenha tido força para dominar o bolchevismo e responde com uma palavra de Manzoni: "Para o fim de justificar a Egreja, não ha necessidade de exemplos: basta estudar-lhe as maximas." Onde estas forem praticadas! continúa o Papa, "estão garantidos o bem estar individual, familiar e social".

Os horrores innominaveis na Hespanha de hoje mostra aos proprios cégos, para onde leva o odio a Deus e á sua Egreja; ora, o nazismo allemão não préga doutrinas parecidissimas? Prometteu, e assignou, na Concordata com a S. Sé, de 20 de julho de 1933:

Articolo I. Il Reich Germanico garantisce la libertá della professione e del publico esercizio della religione cattolica...

Como differem a promessa e a realidade!...

Garantiu, no art. 4:

"Le istruzioni, ordinanzi, lettere pastorali, bolletini diocesani ufficiali e tutti gli atti riguardanti il governo spirituale dei fedeli, che vengono emanati dalle Autorità ecclesiastiche nell'ambito della loro competenza... possono essere pubblicati liberamente e portati alla conoscenza dei fedeli nelle forme usate".

Não se faz, semana per semana, o contrario? Si os bolchevistas, assim, deixassem de cumprir a palavra, não espantaria a ninguem; mas os nazistas, um governo que se diz diametralmente opposto ao bolchevismo!... "Talvez, — escreveu o sr. Goebbels ao bolchevista de Moscow — a extrema necessidade nos unirá";... a necessidade de combater o catholicismo e todo o christianismo crente?... Os bolchevistas, inimigos declarados da religião, não teriam assignado o art. 17 da Concordata. O governo nazista assignou-o, mas deixou de respeitar a sua promessa:

"La proprietá e gli altri diritti degli enti di diritto publico, degli istituti, delle fondazioni e delle associazioni della Chiesa Cattolica sui propri beni saranno garantito a norma delle leggi dello stato".

E as inumeras confiscações de bens ecclesiasticos, e de associações catholicas? Não era, até ha pouco, um monopolio dos bolchevistas? Esquecem-se do que escreveu destes o sr. Goebbels: "Guerreamo-nos, sem que, de facto, sejamos inimigos". E' confirmado pelo art. 23 da Concordata:

"La conservazione e la nuova erezione di scuole confessionali cattoliche rimangono garantite".

Como explicar, então, a substituição, já iniciada, na Baviera, de todos os religiosos nas cadeiras de professor? Onde fica o "garantite"? Ah, sim, os nazistas e bolchevistas, segundo testemunho do quebra-caras, sr. Goebbels, "não são inimigos".

O art. 23 é completado por outros, dos quaes diz o 25:

"Gli Ordini e le Congregazioni religiose sono autorizzate a fondare e a dirigere scuole private, a norma del diritto comune e delle condizioni fissate dalla legge".

Como, neste caso, justificar a suppressão de tantos collegios catholicos?

Deixando de lado outros artigos da Concordata, convido o leitor a fazer uma experiencia: releia a definição supra, do communismo, tirada do "Grande Herder", substituindo a palavra "comunismo" por "nacional-socialismo", "proletariado" por "partido hitlerista". Verá, com ou sem surpresa, que dará no mesmo e... tirará as consequencias.

ALGUNS ATAQUES A' IGREJA TIVERAM DE CESSAR, PELA PRESSÃO DA OPINIÃO MUNDIAL

Não é em vão que, no exterior, se commentam e divulgam esses factos. Esse methodo, muito natural na epoca das communicações internacionaes rapidas, já produziu bons fructos, entre os quaes alguns dos mais recentes são estes: o sr. Hitler ordenou que se puzesse termo aos monstruosos processos "de devisas", quer dizer, a titulo de violação das leis monetarias; — dos 47 religiosos condemnados em consequencia de suas transacções com a "Universum-Bank", 34 já foram absolvidos na revisão; — do mesmo modo, o sr. Hitler mandou que os vergonhosos processos por immoralidade (onde idiotas serviram de "testemunhas"), d'ora em deante se julgassem portas a dentro; assim, os jornaes com brio não levarão mais "pito" do sr. Goebbels de não terem dado titulos bastante berrantes a descripções sufficientemente escandalosas.

HILER "E MOBILE QUAL PIUMA AL VENTO"

Por muito que reste a fazer, o bom nome da Allemanha, o amor a ella e ao seu povo, obrigam a proseguir: "não ha como um dia depois do outro". Para começar com o tribunal, si já falharam os Schulte-Limbeck e outros, porque não continuar a obra de limpeza, em vez de difficultal-a como pela nomeação recente de um assassino (a expressão é do "Der Deutche Weg", de Oldenzaal, Hollanda) para membro do Supremo Tribunal Popular: Manfred von Killinger. Era um dos conjurados no assassinato de Erzberger, insultou Hitler chamando-o de "primadonna inchada" ("aufgeblasene"); conta em seu livro "Ernstes u. Heiteres aus dem Putschleben" que, em Munich, deu ordem de segurar uma moça sobre uma lança de coche e chicotal-a: gloriou-se, ao mesmo tempo, do assassinato dum communista. Quando deante disso, o promotor de Estado lhe moveu processo, Killinger declarou tratar-se dum gracejo. Assim, depois da éra hitleriana, foi nomeado governador (Statthalter) da Saxonia; subtrahiu-se pela fuga á noite allemã de S. Bartholomeu, escondendo-se na marinha. Eis o novo membro do Supremo Tribunal Popular... São estes os "melhores" que o sr. Hitler prometteu promover?...

Teriamos que contar outras dessas occurrencias que não surprehendem no communismo, mas que se estão dando entre aquelles que, segundo o sr. Goebbels, "não são seus inimigos". O espaço não o permitte, nem mesmo para projectarmos luz sobre os horrores da esterelisação forçada. Só um facto. Segundo confessa um especialista allemão, 5 % dos esterilisados morrem. Sabem a quantos montam esses 5 %? A nada menos de 20.000 pessoas!...

"Bençãos" ou antes maldições do nazismo, primo-irmão (segundo o programma, e a experiencia) do communismo. O "quebra a cara", fita ou não, em caso algum dimiuirá o numero dos que erram.

Catholicos, dêm preferencia a

GRANDE MERCEARIA
S. JOÃO
CASA FUNDADA EM 1900
Recebe directamente do productor, Aves, Ovos e Cereaes.
SECÇÃO DE FRUCTAS FRESCAS
Nacionaes e Extrangeiras
Especialidade em vinhos e conservas
ENTREGA-SE A DOMICILIO
Avenida São João, 1651 Phone: 5-4753
(Esquina Rua Helvetia) — S. PAULO

ALFAIATES...
GIZ BRASIL
Melhor que o extrangeiro
A MAIOR FABRICA
DA AMERICA LATINA
Nas melhores casas do ramo



Indicador Profissional

ADVOGADOS

DR. VICENTE MELILLO
Praça da Sé, 3 - 2.º and.
Sala 13

DR. PLINIO CORRÊA DE OLIVEIRA
Rua Quintino Bocayuva, 54, 3.º
Sala 323 — Tel. 2-7276.

DR. MILTON DE SOUZA MEIRELLES
Rua Quintino Bocayuva, 54 - 3.º
Sala 319 — 2-0035

JOAQUIM P. DUTRA DA SILVA
Escr.: R. Direita, 7-A - Sala 33
Phone 2-1986

DENTISTAS

DR. ANDRE' SILVERIO BORRELLI
Especialista em Dentaduras modernas. Perfeição absoluta.
Av. Brig. Luiz Antonio, 1456-sob.
Segundas, Quartas e Sextas.

MEDICOS

Clinica geral

DR. CELESTINO BOURROUL
Residencia: Largo S. Paulo, 8
Telephone: 2-2622
Cons.: R. Quintino Bocayuva, 36
Das 3 ás 5

DR. O. MACEDO RIBEIRO
Diabetes — apparelho digestivo
Cons.: R. B. Vista 25 - 7.º sala 706 — Tel: 2-1250 - Rs. 5-4607

DR. PEDRO MONCAU JUNIOR
do Hospital Central da Santa Casa
Cons.: Rua S. Bento, 45 - 5.º and. sala 508 - Tel.: 2-3526.
Residencia: Rua Augusta, 542
Tel.: 4-1012.

Partos - Molestias de senhoras

DR. A. WOLFF NETTO
Cons.: R. Sen. Paulo Egydio, 15
Salas 514-515 - Das 15 ás 16,30
Residencia: Rua Tanaby, 25
Telephone: 5-2210

DR. MIGUEL J. MAUAD
Cons.: Ladeira Porto Geral, 12 3.º and. - Tel.: 2-5458
Res.: R. Cantareira, 319-App. 3
Tel.: 2-2922

Indicador Commercial

ACCESSORIOS p/ automoveis

O melhor sortimento
Importação directa
ISNARD & CIA.

AVIAMENTOS p/ alfaiates

Stock completo
Consultem a
CASA ALBERTO
Largo S. Bento, 10

BICYCLETAS

Todas as marcas
Todos os preços
ISNARD & CIA.

BRINS

Sortimento variadissimo
Importação directa
CASA ALBERTO
Largo S. Bento, 10

CASIMIRAS

Aurora - Printex - Pirituba
Nacionaes e Extrangeiras
CASA ALBERTO
Largo S. Bento, 10

MEIAS

Para homens, senhoras e crianças
Prefiram as
CASAS MOUSSELINE
Rua Direita, 28

MOVEIS

CASA VATICANO
Rua Bôa Vista, 44

RELOJOARIA

SCOLA
O seu relojoeiro - Consultem-no
Rua Formosa, 19 (antigo 72)
Filial: R. Sen. Paulo Egydio, 44

O decimo quinto anniversario de um Pontificado Immortal

LEGIONARIO

JORNAL DOS TEMPOS PRESENTES

Anno X | São Paulo, 7 de Fevereiro de 1937 | Num. 230

NOTA INTERNACIONAL

Reajustamento colonial

DENEY SALES

O ultimo discurso de Hitler não teve o caracter sensacional de costume. Varias circunstancias concorreram para isso, destacando-se o ambiente formado, que fazia esperar algo de inedito.

Sem esse sensacionalismo Hitler reaffirmou de modo geral o repudio pela Allemanha racista do Tratado de Versailles, e a responsabilidade da guerra de 914.

Outro ponto que resalta desse discurso é a reivindicação das colonias allemãs.

Commentando essa oração os jornaes francezes procuram insinuar que o tom brando do Fuehrer destinava-se a acalmar o povo, que se mostrava muito inquieto com a probabilidade de ser levado para uma nova guerra.

Já a imprensa da Inglaterra procura fazer resaltar o caracter benigno da mesma peça, pelas possibilidades de entendimentos e conversações que deixa prever.

Indiscutivelmente o chanceller allemão procurou apasiguar os animos, desfazendo desconfianças contra o 3.º Reich. E' a mesma tatica de lançar inquietação com um gesto, e logo depois desfazel-as com discursos. Desta vez, porém, as insinuações em favor da paz e de um entendimento geral estão sujeitas á condição de se facilitar á Allemanha a obtenção de materia prima, ou por outras palavras, a restituição das colonias.

Ainda isto não é exigido a outrance. Serão possiveis negociações, pois o racismo não é tão intratavel.

Assim Hitler procura dar a posição da Allemanha uma apparencia mais sympathica, depois dos ferozes discursos de Nuremberg, que ameaçavam ceus e terras por conta do communismo.

Na Inglaterra, principal interessada no assumpto a reivindicação foi recebida de diversas formas. Mas o simples facto de haver inglezes que o admittam já é uma victoria, e á habilidades dos propagandistas allemães caberá agora tornar cada vez mais premente a necessidade dum reajustamento das colonias aos olhos dos europeus em geral.

Terceiro Congresso Internacional de medicos catholicos

Sua realização em Roma, no mez de Março

E' bastante significativo o interesse com que o Summo Pontifice acompanha o movimento dos medicos catholicos no mundo inteiro. A medicina tem em Pio XI seu grande bemfeitor. Uma prova está na encyclica "Casti connubi", onde dedica aos medicos paragraphos estupendos de orientação e de estimulo.

O Santo Padre vê claramente a importante funcção que está destinada ao medico catholico e mesmo sua participação directa na salvação das almas.

Ao pé de um leito de morte, ambiente triste e cheio de miserias de um hospital, no seio da sociedade em que actua, ao medico catholico se deparam innumeras occasiões de exercer beneficamente um verdadeiro apostolado.

A medicina deixou de ser a sciencia puramente materialista que se ensinou no seculo passado. Hoje já se pode falar numa medicina catholica, que, dando a questões importantes (a da esterelização germanica, por exemplo) seu veredictum imparcial, tem comprovado o principio tantas vezes repetido: nunca é scientificamente bom aquillo que é moralmente mau.

A manifestação de maior vulto da medicina catholica têm sido os grandes congressos internacionaes.

O ultimo, realizado em Vienna, reuniu representantes de quasi todas as nações. Entre outras conclusões salienta-se esta: a necessidade de medicos missionarios, que ajudem a difficil obra das missões.

Por desejo do Santo Padre, expresso a Pasteur quando do Congresso de Vienna, o proximo certamem terá lugar em Roma, entre 29 de Março e 3 de Abril do corrente anno. O thema official, tambem suggerido por Pio XI, é "O medico na acção catholica", devendo ser apresentadas ainda mais duas theses.

Todas as facilidades serão dispensadas para esta viagem, verdadeira peregrinação a Roma afim de recolher não só as bençãos do Santo Padre, mas tambem seus conselhos e orientações para os medicos, neste momento tão difficil para o mundo.

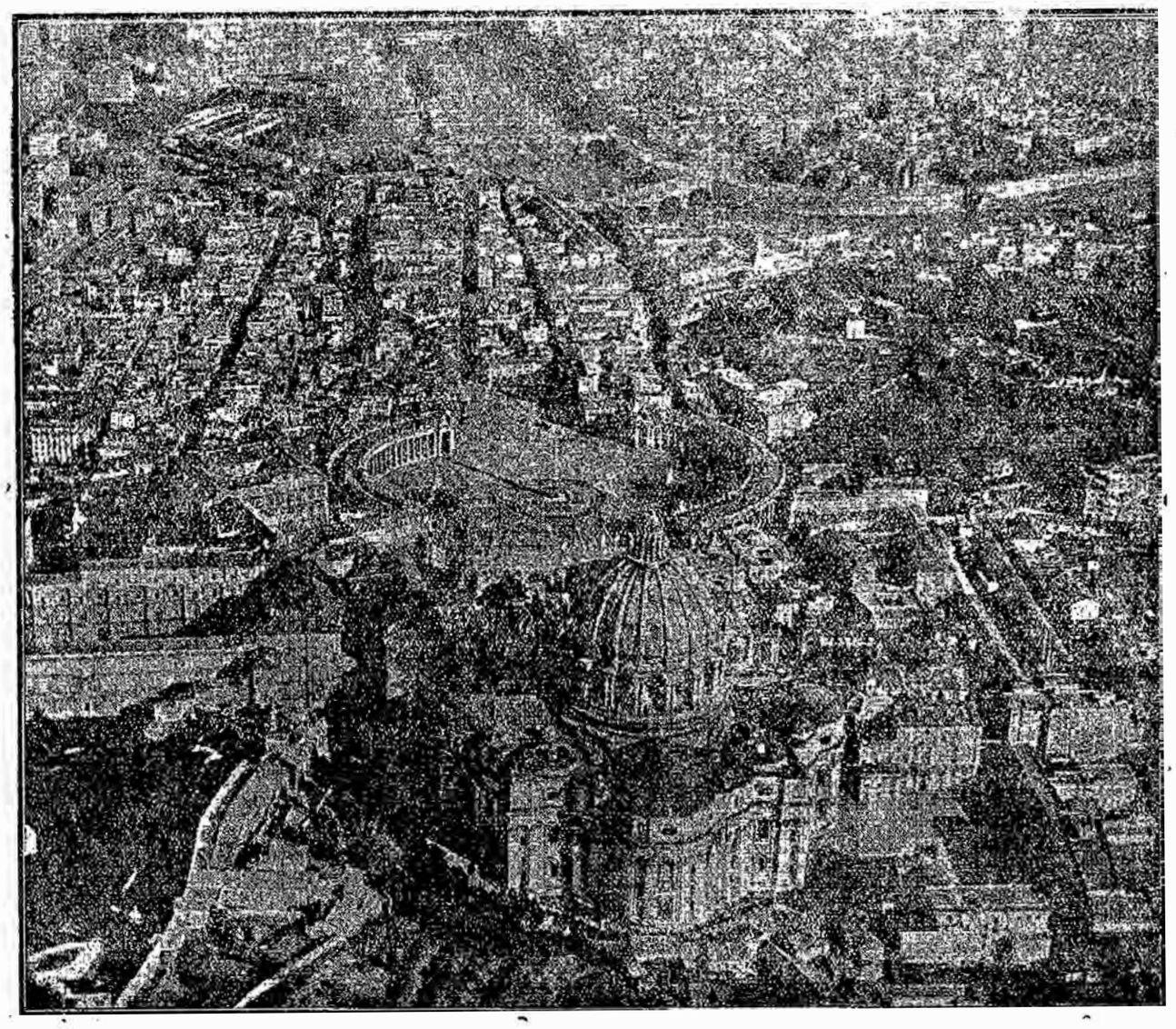
Mangas Deliciosas

IATAMARACA — SABINAS (de Uberaba) e BOURBON.

Só polpa, verdadeiros favos de mel

CASA LIBERO

RUA LIBERO BADARÓ, 485 — S. PAULO



Vista aerea da cidade do Vaticano.

Os altos e baixos que acompanham a vida dos grandes homens são uma regra inexoravel. Rarissima é o caso de uma excepção. Por isso mesmo quando ella apparece nos deixa extasiados. E destes casos tão raros se verifica com a personalidade extraordinaria de S. S. o Papa Pio XI.

A PERSONALIDADE DO SUMMO PONTIFICE

Desde 1922, quando foi eleito, a 6 de Fevereiro, para a **mais alta dignidade sacerdotal**, realizando-se a sua coroação a 12, o Summo Pontifice vem honrando a cathedra de São Pedro com as mais altas virtudes.

Cada anniversario do seu governo é uma nova opportunidade para se lançar um olhar retrospectivo sobre tão largo periodo de gloria para a Igreja Catholica. E nem o transcorrer dos annos, e os casos que lhe poderiam tirar a energia e o vigor no trabalho conseguiram abatel-o. Ao contrario, a idade, e o soffrimento, que agora o aflige, lançam nova luz sobre sua pessôa, fazendo resaltar a sua coragem e sua resignação nas dores que o provam, realçando as qualidades do Pastor Supremo do rebanho de Christo.

Contribue tambem para justificar o conceito em que é tido Sua Santidade, collocando-o entre os grandes Papas que illustraram o Solio Pontificio nos ultimos tempos, as difficuldades immensas que os nossos dias apresentam.

A SOLUÇÃO DA QUESTÃO ROMANA

Como um presagio celeste Pio XI foi coroado a 12 de Fevereiro, immediatamente depois da festa de Nossa Senhora de Lourdes. Porque nossa Mãe Santissima o tem abençoado de maneira visivel. Numa situação complexa como a da Italia dos primeiros annos de seu reinado, foi-lhe dado conduzir com mão segura o barco de São Pedro, até que na mesma festa de Lourdes, e vespera do 7.º anniversario da sua coroação, se firmava o Tratado de Latrão, que veiu restabelecer o Poder Temporal do Papado.

No quadro revolto da politica europea, S. Santidade viu os perigos que ameaçavam a Igreja, e soube levar a bom termo as negociações com o Estado fascista, quando todas as esperanças de um accordo se desfaziam. E depois, quando o estatismo fascista ameaçou a sua obra, defendeu-a com rara energia, restabelecendo a paz nas relações entre o governo da Italia e o Vaticano.

O DEFENSOR DA PAZ

Era a mesma paz que a benção de 6 de Fevereiro de 1922 presagiava da "loggia" exterior de São Pedro a todo o mundo. Era para a Igreja a liberdade, que juntamente com a paz, a concordia e a verdadeira prosperidade formavam os mais ardentes votos da bulla do Anno Santo, em 1933. Porque os perigos proximos e remotos não escapavam á visão do Chefe Supremo da Igreja.

Quando lamentava que se visse "mais uma vez uma concepção do Estado, que não é catholica, visto que faz delle um fim em si, e dos cidadãos simples meios servindo a esse fim" surgir para absorver e monopolisar, e quando defendia a liberdade do ensino, Pio XI conduzia o fascismo para seus limites, e salvava-o dos excessos do nacional-socialismo.

AS GRANDES ENCYCLICAS DE PIO XI

Assim tambem suas encyclicas agiam em todo mundo. Quando a crise dominou os Estados Unidos, 47 universidades e collegios catholicos, reunidos em congresso, na Univ. de Fordham, estudavam a justiça social nos E. U. e as encyclicas de Leão XIII e Pio XI, inictando a nação contra a miseria no paiz. E foi sob a inspiração do Summo Pontifice que a Liga da Decencia levou a cabo a obra gigantesca da moralização do cinema, que num crescendo terrivel caminhava para a depravação, na ancia de agradar as plateas, nos dias da crise.

Não é possivel, entretanto, dizer tudo o que tem feito sua Santidade, directamente, e o bem que suas encyclicas sobre educação, questão social, familia e casamento, sacerdocio, e acção catholica tem expalhado. Assim como não é possivel resumir os seus trabalhos em prol da Acção Catholica, das Missões e clero indigena, e da Bôa Imprensa.

SERENIDADE E ENERGIA

So a energia de ferro do Summo Pontifice, sua intelligencia previlegiada e espirito de fé podem explicar como os annos lhe trazem novos trabalhos, novos cuidados, e para tudo Elle tem maiores attenções e novas soluções.

Suas cans lembram a neve. Essa mesma neve que lhe trincou o espirito para todos os golpes e surprezas, quando praticava o alpinismo, em que a energia de um gesto tudo podia perder ou salvar. E na serenidade lembra o remanso de uma bibliotheca, onde por 23 annos o estudo e a meditação deram ao Pe. Achilles Ratti, que lá entrava jovem, a sabedoria e a firmeza que, ao deixar a bibliotheca Ambrosiana, iriam ter sua prova de fogo na Polonia.

E' essa serenidade, essa sabedoria e essa energia que dirige a opinião catholica, hostilizada pelo materialismo communista, como pelo paganismo do estado nacional socialista, seus dois grandes inimigos, porque a Igreja não transige em seus principios.

Os ataques ferozes do communismo, que hoje attingem e martyrizam a Hespanha encontram em suas palavras o diagnostico exacto do mal. E os filhos da Igreja tem nellas um sustentaculo na luta, que os faz affrontar os soffrimentos e até o martyrio para a redempção de sua patria.

Mesmo nesses momentos a attenção do Santo Padre não se desvia dos que lutam e soffrem na Allemanha, onde o estado totalitario racista é um monstro a esmagar a consciencia christã. E ainda no leito, no meio de seus soffrimentos, o Summo Pontifice recebe os Cardeaes Allemães, para que tudo se faça contra a paganização dos estados que a Igreja Catholica já arrancou ao communismo.

Mas o Summo Pontifice sabe tambem evitar qual-quer compromisso com os inimigos mais ou menos disfarçados, indifferente ás formas e questões puramente politicas. Por isso a Italia pode tirar abundante fructos de tão salutar influencia, como o fazem Portugal, a Belgica e a Austria. Ao passo que a França se debate no chãos socialista, capaz de arruinar a economia mais forte da Europa.

Por isso é que, na festa de Nossa Senhora de Lourdes, lembrando a solucção da questão romana — bastante para fazer grande um Pontifice — elevamos ardentes preces á Virgem para que nos conserve por muito tempo o Summo Pontifice reinante legitima gloria da Igreja Catholica, e para que sua voz seja ouvida como penhor de paz e de progresso para todos os povos, catholicos ou não.

Amar?, ou "quebrar a cara"?

Frei Pedro SINZIG, O. F. M.

Os inimigos da Igreja nunca quizeram comprehender sua admiravel linha de conducta em face das heresias que a têm atacado.

Inimiga intransigente, inflexivel, constante, do erro, a Igreja o tem combatido pela lança dos Cruzados como pela espada de Constantino ou pelos fuzis heroicos dos "requetés" hespanhóes de nossos dias.

Por outro lado, Mãe amantissima de todos os homens, ella vota um indizivel amor aos seus proprios inimigos.

Dahi o seu empenho em orar por elles, e atrahil-os pelo amor, á verdade, sempre que a situação o permitta, sem imprudencia.

Accusada de intransigente pelos liberaes e de inefficiente pelos nazistas, ella continúa seu roteiro, como o transatlantico que, indifferente ás ondas que o querem impellir para a direita ou para a esquerda, esmaga os obstaculos e segue seu caminho.

O bello artigo de Frei Sinzig o prova exhuberantemente.

O titulo fala de dois methodos essencialmente differentes. O primeiro é aconselhado pelo maior e mais irreductivel inimigo do communismo, o Papa. Na sua memoravel e longa allocução aos fugitivos hespanhoes — superior peça oratoria, — o S. Padre, condemnando em absoluto o communismo sob todas as suas formas, referiu-se não só á doutrina, mas tambem aos homens que a seguem e praticam, dizendo delles: "Devemos amal-os; amal-os com especial amor de compaixão e de misericordia; amal-os e, na impossibilidade de fazer mais, rezar por elles".

Assim é o methodo papal, ou simplesmente christão. O outro é apregoado pelo sr. Goebbels, ministro da Propaganda do Reich, de cuja viagem á Grecia o telegrapho conta o seguinte:

"Athenas, 26-9-36 (H) — ... Falando aos jornalistas, o sr. Goebbels declarou: Existe uma categoria de homens, com os quaes o unico meio de entendimento é quebrar-lhes a cara. O sr. Goebbels accrescentou que esse era o caso do bolchevismo".

A OPPOSIÇÃO ENTRE O COMMUNISMO E O NAZISMO NÃO E' PROFUNDA NEM INSANAVEL

Os leitores julgarão por si mesmos qual o methodo mais efficiente na catechese dos que se fizeram communistas. Para verem ainda mais claro, vale a pena recordar o que, sobre o communismo, escreve o melhor de todos os diccionarios encyclopedicos, o "Grande Herder" (vol. 6; col. 1.669):

"O communismo só conhece e reconhece, de um lado, a massa dos individuos; do outro, o Estado que indistinctamente, os forja numa unidade economica. A dictadura do proletariado traz uma organisação e um approveitamento do Estado que faz definhar toda a vida individual dos membros, servindo de instrumento todo poderoso da classe antes supprimida. Ex-

(Continúa na 5.ª pagina).



Descontos especiaes aos Snrs. Congregados.

Uma obra notavel

A Acção Universitaria Catholica de S. Paulo. Suas actividades em 1936

As actividades da Acção Universitaria Catholica, no anno de 1936, foram bem mais intensas que nos annos anteriores. Sob a efficiente direcção do Revmo. D. Paulo Pedrosa, O. S. B. pode a A. U. C. levar a effeito diversas iniciativas para a rechristianisação da nossa juventude universitaria e melhor prover quanto á formação interior de seus elementos.

Realisando o Retiro Espiritual durante os 3 dias de Carnaval e a Paschoa dos Univeristarios, na qual 400 estudantes receberam a S. Communhão, vem a A. U. C. transformando o já antigo ambiente das nossas Escolas, pondo abaixo as idéas de "choppadas" e desordens que nos surgiam á mente quando se fazia referencia a estudantes.

Promovendo passeios e excursões, vae a A. U. C. construindo o tão afamado "espirito universitario", por muitos reclamado, mas ainda inexistente, porque o caminho para a elle se chegar, nem as Escolas nem a Universidade puderam abrir, abre-o a A. U. C.

Não pararam ahi, porém, as actividades dessa agremiação estudantina. Além desse trabalho de formação espiritual, realisou a A. U. C. um intenso trabalho de formação cultural. Que o digam os que frequentaram o "Curso de Férias", dirigido pelo prof. Leonardo Van Acker; que o digam os que assistiram ás diversas reuniões realisadas pelos estudantes das Faculdades de Direito e Medicina e da Escola Politecnica; que o digam os que tiveram a ventura de ler o "A. U. C.", que de todos os jornaes academicos foi o que mais numeros publicou.

Finalmente, para completar a série de obras notaveis que em 1936 realisou, a A. U. C. inaugurou em sua séde social uma excellente bibliotheca, rica em livros religiosos e scientificos.

Alliviando as nossas escolas desse espirito de depravação, realisa a A. U. C. notavel obra de patriotismo, que em quarenta e tantos annos de régime republicano Estado algum realisára.

Quem diria, ha uns 50 annos passados, que em 1936, 400 universitarios paulistas se ajoelhariam unidos na Sagrada Mesa da Communhão?

Reabre-se na proxima semana a Escola de Serviço Social

(Continuação da 1.ª pagina)

de tão grande importancia para quantos se interessem pelas nossas obras e problemas sóciaes. Este foi o criterio que presidiu á elaboração do plano de estudos do Curso Intensivo: ensinar não só os principios de doutrina social, mas tambem proporcionar aos alumnos o conhecimento das principaes instituições de S. Paulo.

São condições para a matricula, a apresentação dos seguintes documentos: a) prova de edade minima de 18 annos e maxima de 40; b) attestado de conclusão pelo menos do curso secundario; c) cartas de referencia de 3 pessoas; e d) attestado de sanidade.

A Secretaria da Escola attenderá aos interessados, diariamente, das 9 ás 12 horas e das 14 ás 17 hs. (Largo de S. Cecilia, 20).

O programma do Curso Intensivo abrangerá as seguintes cadeiras: Philosophia Social, Moral, Direito, Psychologia e Serviço Social. Semanalmente haverá ainda duas conferencias com o objectivo de explanar alguns assumptos principaes focalizados nas aulas. Tambem faz parte do mesmo a realização de visitas a "uma instituição para menores", a uma fabrica e a "uma organização de previdencia".

Typ. ROSSOLILLO - Rua Asdrubal do Nascimento, 395-S. Paulo





DISTRIBUIDORES GERAES:

ISNARD & Cia.

CASA FUNDADA EM 1868

RUA 24 DE MAIO, 88 — Phones: 4-3587 e 4-5461

Endereço teleg.: "Englebert" — Caixa Postal 2028

MOVEIS... MOVEIS... MOVEIS...

Rua das Palmeiras, 8.

CASA NICOLELLIS

FUNDADA EM 1904

CALÇADOS CHAPÉOS

EXECUTA QUALQUER MODELO SOB MEDIDA PARA HOMENS, SENHORAS E CRIANÇAS.

OFFICINA PROPRIA

Rua Sebastião Pereira N. 28

TELEPHONE 5-1484 SÃO PAULO

ANNO X — São Paulo, 14 de Fevereiro de 1937 — NUM. 231

LEGIONARIO

JORNAL DOS TEMPOS PRESENTES

Christus heri et hodie, ipse et in saecula (Hebr. XIII-8)

Director: Plinio Corrêa de Oliveira | NUMERO AVULSO . . . . . $200 Tel.: 2-7276 e 5-5792 - Cx. Postal 3471 | Director-gerente: José Plinio da Silva Junior

7 dias em revista

Lamentamos que tenha resignado ás funcções de delegado especial de Segurança Social do Districto Federal o Sr. Capitão Miranda Corrêa. O cargo que S. S. occupava é uma das posições estrategicas de maior valor, para a salvaguarda da ordem social no Brasil. E S. S. que vinha desempenhando suas funcções com geral satisfacção de todos os elementos amigos da Ordem, abandona o cargo em um momento em que seus serviços eram absolutamente imprescindiveis ao paiz. Motivos patrioticos o terão levado a isto...

Para substituir o Sr. Miranda Corrêa nessas delicadissimas funcções, foi nomeado o Sr. Israel Souto.

O Sr. Israel Souto exerceu, em São Paulo, um cargo da maior confiança do Sr. João Alberto, quando este era Interventor Federal. S. S. era director da Censura.

* * *

A titulo de observação, cumpre lembrar aos leitores que o Sr. João Alberto, depois de longas viagens pelo Exterior, durante as quaes parece que se manteve alheio á politica brasileira, foi recentemente nomeado Director dos Esportes Nacionaes, e Ministro plenipotenciario de primeira classe. Mas ainda não foi designado o paiz em que S. S. deve servir. E, ao que parece, nem se cogita disto. Aliás, nem se cogita disto no Ministerio do Exterior.

* * *

A Igreja foi sempre a mais declarada inimiga das associações secretas. Muito antes que os governos descobrissem qual a verdadeira finalidade de suas nefastas actividades, a Igreja já as havia condemnado.

Ao contrario do que suppõem certas pessôas menos subtis, isto não quer dizer que todos os inimigos (inimigos apparentes, talvez) das sociedades secretas sejam, por isto, amigos da Igreja.

O communista Bela Kun fechou, na Hungria, a Maçonaria.

O governo semi-communista de La Paz acaba de fazer promulgar uma constituição que prohibe as associações secretas.

Note-se para os devidos effeitos.

* * *

O Chefe do Partido Catholico de Dantzig foi preso pelos nazistas daquella cidade.

Tambem os nazistas são ou se dizem contrarios ás associações secretas. Isto não significa que não sejam contrarios aos catholicos. A prisão do chefe politico catholico de Dantzig, entre mil outros factos congeneres, prova-o exhuberantemente.

Note-se tambem.

* * *

E' de se apreciar o gesto de Mussolini que, ao desencadear agora na Italia uma forte cam-

(Continúa na 2.ª pagina).

A reacção anti-communista no Canadá

UM GOVERNO CATHOLICO

O novo governo da provincia de Quebec, cuja população é na maioria catholica, não teme manifestar publicamente seus sentimentos de affeicção profunda á Igreja. Mais de uma vez seus membros declararam que a Igreja póde contar com elles, particularmente no campo educacional. O 1.º ministro revoltou-se vigorosamente contra a propaganda communista. Prohibiu a exhibição de films cinematographicos russos, que julgava favoraveis á propaganda communista. Disse que é dever do governo não realisar transacções com os communistas e bolchevistas, porque não póde existir relação entre o mal e o bem.

O Crucifixo foi collocado no lugar de honra da Camara dos Deputados, e do Conselho Legislativo. Dos 90 deputados, 32 são antigos membros da Associação Catholica da Juventude Canadense-franceza.

Estes factos revelam o espirito verdadeiramente novo, que reina hoje no Parlamento.

A ACÇÃO SOCIAL CATHOLICA

A Acção Social Catholica de Quebec, inaugurou no dia 20 de Novembro do anno passado, as novas installações de seu grande jornal diario, que desenvolve uma acção proveitosa, graças ao devotamento de uma elite de leigos, sob a direcção esclarecida do Conego Chamberland, e apoio vigoroso do Cardeal Villeneuve.

Além desse diario, possuem um semanario de Acção Catholica, e a revista agricola "A nossa terra".

A typographia que imprime essas publicações, tem a capacidade productiva de 70 mil exemplares por hora.

MANIFESTAÇÕES ANTI-COMMUNISTAS

Ante a crescente ousadia da propaganda communista, realizaram-se grandes manifestações em Montreal e Quebec, que tiveram profunda repercussão. Os communistas viram que a fé é ainda viva nos catholicos canadenses, e que são capazes, para a' defender, de se unir em um só bloco.

Os catholicos de Sherbrooke quizeram, tambem, manifestar a sua fé.

(Continúa na 2.ª pagina).

Uma votação desconcertante na Camara Franceza

Por unanimidade de votos, o que equivale a dizer com a inclusão de communistas, a Camara dos Deputados approvou um projecto de lei que dá ao governo plenos poderes para impedir o recrutamento e a sahida de voluntarios para a Hespanha.

Dois motivos levaram os communistas, que atacavam violentamente o governo, por não auxiliar o de Madrid, a mudar de tactica, adoptando attitude opposta, sem explicação apparente.

O primeiro foi o facto de já se terem exgottado as possibilidades de recrutamento dos membros da extrema esquerda, e os elementos já recrutados dispõem de 3 semanas, no minimo, para embarcar para Barcelona, porque a lei proposta só será applicada depois do accordo internacional.

O segundo motivo que a explica é acharem-se os communistas alarmados com o fracasso de suas manobras, tendentes sempre a carregar cada vez mais o ambiente da Europa, em virtude do grande interesse que tem a Russia em lançar a França em uma guerra com a Allemanha. D'ahi a natural diffusão da desordem, a que uma viva reacção se seguiu, acovardando-se os propagandistas sovieticos, que não ousaram se oppor ao projecto.

Em visita ao LEGIONARIO

O Revmo. Monsenhor Ernesto de Paula manifesta sua sympathia por esta folha

Uma surpreza agradavel coube aos redactores do LEGIONARIO na quarta-feira ultima.

Para agradecer as felicitações que recebeu desta folha, por occasião da passagem do seu anniversario natalicio, deu-nos a honra de sua visita o Exmo. e Revmo. Vigario Geral do Arcebispado, Mons. Ernesto de Paula.

Acompanharam Mons. Ernesto de Paula, o Seminarista Manoel Innocencio Lacerda Santos e o snr. Armando Camargo, Presidente da Congregação Mariana do Gymnasio do Estado.

Festivamente acolhido por todos que aqui trabalham, foi S. Excia. Revma. saudado pelo nosso Director, cujas palavras traduziram toda a alegria que a honrosa visita nos proporcionava.

Com expressões que nos sensibilizaram e enthusiasmaram, agradeceu Mons. Ernesto de Paula a justa acolhida que aqui tivéra. "O "Legionario" é uma obra que está fadada a crescer e a vencer, porque tem o espirito da Igreja. Sempre tenho feito referencias elogiosas á orientação segura que o "Legionario" tem sabido dar aos catholicos". — são phrases de S. Excia Revma., na vibrante saudação que proferiu.

Em seguida, acompanhado pelos nossos Directores, percorreu S. Excia. as varias dependencias da redacção, interessando-se vivamente por tudo que lhe era dado observar sobre a organisação do "Legionario".

Antes de se retirar, S. Excia. Revma. permaneceu em palestra animada, por algum tempo, com as pessoas que o acompanhavam. Nesta palestra, S. Excia. Revma. focalisou, com alto descortinio e espirito pratico, diversos problemas concernentes ao movimento catholico.

Ao retirar-se, foi acompanhado até a porta pelo Director desta folha.

Não queremos para os nossos Santuarios a triste sorte das igrejas russas



Igreja ortodoxa de São Basilio, em Moscow, a cujo conjuncto phantasiata de cupolas, corresponde, no seu interior, uma disposição original dos santuarios.

Nosso cliché représenta a famosa igreja de São Basilio, em Moscow. E' um dos edificios mais caracteristicos da arte russa. A juxtaposição phantastica de cupulas diversas, em forma e tamanho, dá á construcção o aspecto de um palacio de sonho, concebido por algum artista perdido no paiz das mil e uma noites.

Não valeu aos scismaticos russos a fé religiosa profunda do povo, nem a riqueza do clero, nem o amparo que lhe dispensava o poder civil.

Ao embate com o communismo, a igreja scismatica russa se esfarelou. Os santuarios foram profanados, as imagens destruidas, e, o que é muito mais grave, a hierarchia desorganizada. E a magnifica igreja de S. Basilio, depois de servir de assento á heresia, está entregue ás mãos do atheismo.

Na Hespanha, o communismo tenta fazer o mesmo. Mas os factos contemporaneos estão mostrando que a Igreja Catholica sabe oppor aos soldados de Satan uma resistencia mais firme do que a dos infelizes scismaticos.

Tambem no Brasil, como vemos na noticia abaixo, a Russia procura destruir a Religião.

Mas será vão seu intento. A igreja scismatica se esboroou a despeito de seu ouro e de seu poder. A Igreja Catholica, ainda que privada de todos os meios humanos de acção, não se esboroará. Mais forte do que o ouro ou os canhões, é o seu poder. Contra a rocha indestructivel de São Pedro, se estraçalharão todas as investidas do inferno. Porque só a Cathedra de Pedro tem o privilegio da indestructibilidade que lhe foi conferido pelo proprio Deus.

A ultima manobra communista no Brasil consiste em atacar o Tribunal de Segurança.

Publicamos abaixo instrucções que, a esse respeito baixou a camorra de Moscow, e que estão sendo servilmente seguidas pelos communistas óra submettidos a processo.

Constam ellas das ordens aos seus apaziguados, para, que se furtem, quanto possivel, á autoridade do Tribunal, e procurem mesmo desrespeital-o.

Não contava, certamente, Moscow, com a attitude firme da nossa magistratura.

Para se fazer o "boycot" é preciso:

I — Que o accusado, ao ser citado, isto é, ao ser procurado pelo official de justiça, (que lhe entregará uma contra-fé, com a copia da denuncia), nada declare, nem escreva limitando-se a receber aquelle documento.

II — Que, no inicio do processo, o réu, ao invés da defesa e rol de testemunhas, diga claramente os motivos de repulsa ao tribunal. Nesse sentido deveria ser fornecida aos companheiros uma formula geral.

Todavia, os companheiros de maior responsabilidade não deverão se limitar a essa formula.

III — Que o réu não reinquira as testemunhas.

IV — Que, intimado a acompanhar o processo, a isso se recuse, nada articule em presença do juiz, negando-se de assignar qualquer papel.

V — Caso seja intimado a comparecer á sessão do julgamento, não compareça, e, se compellido, permaneça indifferente e silencioso, nada assignando.

VI — Si o juiz lhe nomear

(Continúa na 2.ª pagina).

O TRIUMPHO DA MOCIDADE MARIANA DE SÃO PAULO



No cliché acima se veem os tres mil e tantos moços, homens e meninos, congregados em sua quasi totalidade, que tomaram parte no Retiro Espiritual Fechado, promovido pela Federação das CC. MM. de São Paulo, durante os tres dias de Carnaval. Essa photographia foi apanhada na madrugada de Quarta-feira de Cinzas, no interior da nova Cathedral em construcção, tendo como fundo a Capella-Mór já inaugurada e onde o Exmo. Revmo. Snr. Bispo Auxiliar de S. Paulo celebrou Missa de encerramento do Retiro. — (Vide noticia na 4.pagina).

LEGIONARIO
JORNAL DOS TEMPOS PRESENTES

SEMANARIO CATHOLICO COM APPROVAÇÃO ECCLESIASTICA

FILIADO Á A. J. C.

Redactor-chefe:
Jesus Sabovdo
Gerente:
Carlos Elias Aun
Redacção:
Rua Immaculada Conceição, 59
Administracção:
Rua Quintino Bocayuva, 54
Sala 323
Telephones: 2-7276 e 5-5792
Caixa Postal, 3471

EXPEDIENTE

Assignaturas
Anno . . . . . 15$000
Semestre . . . . . 8$000
Numero avulso $200

Annuncios
Pecam tabella, sem compromisso

Estando com seu quadro de redactores e collaboradores já completo, esta folha não publicará collaborações que lhe forem offerecidas por qualquer pessoa que nelle não figure.

Se desejar tal collaboração, o LEGIONARIO a solicitará.

Como de praxe, não devolvemos originaes de artigos remettidos á redacção, embora não tenham sido publicados.

Rogamos aos nossos assignantes, para qualquer alteração em seus endereços, communicarem-no, por escripto ao nosso gerente, para nossa Caixa postal.

Ressurreição surprehendente

O facto predominante, no noticiario politico dos ultimos dias, é a ressurreição politica dos cooperadores que o Sr. Getulio Vargas teve no "periodo heroico" do governo desorientado oriundo da revolução de 1930.

Entre 30 e 34, isto é, durante todo o tempo em que o Brasil viveu sem constituição e sem leis estaveis, attribuiu-se immenso prestigio a umas tantas figurinhas inteiramente desconhecidas até 30, e que chegaram depois, a fruir de tão alto poder, que restauraram a velha pratica portugueza das capitanias, e dividiram o Brasil em vice-reinados e pequenos feudos (que, em logar de capitanias, se deveriam chamar "tenentias") entregues aos pro-homens da Revolução.

Aos poucos, porém, não se sabe nem como nem porque, essa gente foi perdendo o prestigio. O vigoroso arranco de 32 acabou com esta situação. E todo o mundo estava certo de que os componentes do Club "3 de Outubro" tinham cahido em definitivo ostracismo politico. O Sr. João Alberto foi viajar. O Sr. Oswaldo Aranha foi ser embaixador. O Sr. José Americo foi ser ministro do Tribunal de Contas. O Sr. Goes Monteiro abandonou a pasta da Guerra. O Sr. Pedro Ernesto acabou por ir á cadeia. O Sr. Juarez Tavora sumio. Do dilvio, só se salvou o Sr. Juracy Magalhães.

Os entendidos da politica affirmavam que o Sr. Getulio Vargas tinha privado, inteiramente, os seus antigos companheiros, do prestigio que possuiam. O que, d'ora avante, os "tenentes" poderiam se dar por muito satisfeitos, se lhes fosse concedido o direito de gosar pacatamente de alguma modesta pensão paga pelos cofres publicos, em qualquer empreguinho apagado.

No entanto, mal vem a publico a questão da successão presidencial, o que vemos? O Sr. João Alberto volta. E' incumbido de dirigir os esportes, e depois é nomeado Ministro Plenipotenciario de 1.ª classe. O Sr. Oswaldo Aranha vem ao Brasil. O Sr. Goes Monteiro readquire novo lustre. O Sr. José Americo começa novamente a ser cortejado. Muita gente pleiteia a soltura do Sr. Pedro Ernesto. Não tardará que appareça tambem o Sr. Juarez Tavora. E, dentro em breve, o bulicoso Club "3 de Outubro" começará, novamente, a trabalhar pela "mentalidade revolucionaria" de pouco saudosa memoria.

* * *

Emquanto se discute a successão presidencial, o processo dos communistas de 35 se arrasta morosamente, e, pelas malhas das leis processuaes, vão escapando peixes cada vez maiores e mais numerosos.

E' cedo, talvez, para que digamos alguma coisa ao publico, sobre este assumpto que, além de exceder immensamente em importancia a successão presidencial, a ella se liga por laços estreitos.

O assumpto excede em importancia á successão, porque, para o Brasil, é indifferente que seja governado por João, Pedro, ou José. O que é indispensavel é que o homem que for eleito seja uma expressão dos sentimentos catholicos de nossa gente, e não um joguete da III.ª Internacional, algum Kerensky ou algum Azana indigena, que nos vá entregar, de pés e mãos atados, á Alliança Libertadora.

Por isto mesmo, a questão da repressão ao communismo se prende, para nos, muito intimamente, á questão da successão.

Os catholicos de descortinio não se deverão contentar com vagas declarações de sabor semi-christão. Pelo contrario, só devem suffragar o ou os candidatos que apresentem reaes garantias de que combaterão com uma inexoravel inflexibilidade a propaganda communista.

E' preciso que se diga bem claramente, desde já, o seguinte: na situação que atravessamos, não figura em primeiro plano, para nos, a concessão de algumas medidas administrativas ou legislativas favoraveis aos catholicos.

O que queremos, é que a hydra communista seja combatida a fundo.

Para este ponto, devem convergir todas as nossas preoccupações.

Porque, se descurarmos disto, e o communismo devorar o Brasil, do que nos terá valido todo o resto?

ALFAIATES...
GIZ BRASIL
Melhor que o extrangeiro
A MAIOR FABRICA
DA AMERICA LATINA
Nas melhores casas do ramo

7 dias em revista

(Continuação da 1.ª pagina)

panha anti-communista, articulou sua actividade com a do Clero Catholico.

A melhor, a mais genuina, a unica das campanhas anti-communistas efficientes consiste na disseminação do espirito catholico.

Ah! se o Sr. Mussolini o comprehendesse sempre assim!

* * *

Na Turquia, foi promulgada uma constituição que acceitou os seguintes principios fundamentaes: republicanismo, nacionalismo, democracia, estatismo, laicismo, revolução.

Uma Constituição que arvora em principio a revolução? O que significa isto?

* * *

Em principios de Julho proximo, realisar-se-á um Congresso da Historia da America e de Numismatica Americana, em Buenos Aires.

Provavelmente, a esse Congresso, serão enviados representantes de todas as nações americanas.

Vejamos que representantes mandará o Brasil. Vejamos, tambem, que conducta o Congresso tomará quanto á influencia historica preponderante da Igreja, na America, e particularmente na America Latina.

O Congresso Pro Paz, de Buenos Aires, tratando da lucta hespanhola, para não ser forçado a se manifestar a seu respeito, resolveu consagrar dois minutos de silencio aos que nella tombaram.

Não é impossivel que o Congresso de Historia consagre dois minutos de silencio em homenagem á Igreja. E depois silencie definitivamente sobre sua acção.

Confere.

* * *

Um telegramma de Moscow via Buenos Aires, annuncia que foram enviados pela Russia mil caminhões com mantimentos, destinados á Hespanha. Isto em Novembro pp.

Um telegramma de Paris annuncia que chegou a Barcelona um navio sovietico conduzindo 2.351 toneladas de viveres.

Tudo isto tambem confere.

* * *

Assignalamos as seguintes declarações do Bispo de Koenigsber, na Allemanha: "Caros diocesanos, é a primeira vez, em 2.000 annos da historia do christianismo, que adversarios odientos annunciaram o fim da religião christã. Nunca a nossa patria allemã attingiu o grau em que hoje se encontra, como campo de batalha para a defesa da fé christã".

Em seguida diz: "Pretende-se que o christianismo terminou sua carreira e malogrou porque não era conforme á raça allemã. Querem substituil-o pela religião racista. E' a declaração de guerra á egreja catholica. Sim, estamos em plena guerra. Nenhuma concordata, nenhuma profissão de fé do "fuehrer" em favor do christianismo nos protege dos inimigos de Christo, que atacam a egreja, os padres e o povo catholico, calumniam-nos e julgam fazer assim uma obra agradavel a Deus. Esses são os factos. Seria insensato não os constatar".

Morte de um Redemptorista

Falleceu nesta Capital, a 5 do corrente o Revmo. Pe. Estevam Maria, C. SS. R., da casa dos RR. PP. Redemptoristas de S. Paulo e muito conhecido dos fieis da Archidiocese, principalmente atravez da tribuna sagrada.

S. Revma. era natural da cidade de Reit-in-Vinkel, na Baviera. Completando o curso de humanidades na Escola Apostolica dos filhos de S. Affonso Maria de Ligorio, de Dueremberg, e depois de cursar philosophia na Universidade de Friburgo (Saissa), o Revmo. Pe. E. Maria Helgenhauser, fez profissão religiosa na festa da Natividade de Nossa Senhora, no anno de 1900.

Depois de fazer seus estudos de Theologia na Austria, S. Revma. dirigiu-se para o Brasil (1903) na condição ainda de clerigo minorista, recebendo as ordens maiores na Basilica Nacional de Nossa Senhora da Apparecida em 26 de abril daquelle anno.

A noticia da morte deste illustre sacerdote que fôra guindado aos logares mais elevados no governo da viceprovincia do RR. PP. Redemptoristas no Brasil, terá causado impressão a muitas cidades, não só de S. Paulo, mas de outros estados tambem attingidos por sua acção missionaria: Minas Geraes, Goyaz, Matto Grosso, Paraná.

D.ª Francisca de Castro Meyer

Falleceu no dia 7 do corrente, em sua residencia, á rua Tenente Antonio João, 2 (Bairro do Belém), a exma. sra. d. Francisca de Castro Meyer. A referida senhora era mãe do Revmo. Pe. Dr. Antonio Castro Meyer, dedicado collaborador desta folha e lente de Theologia Dogmatica do Seminario Central da Immaculada Conceição no Ypiranga).

O LEGIONARIO fez-se representar na missa hontem celebrada na matriz de S. José do Belém, em suffragio de sua alma.

TINTURARIA E LAVANDERIA "ALFANO"
NICOLA VILLANI
Executa qualquer serviço pertencente ao ramo.
Avenida Celso Garcia, 302
Tel.: 9-1821 - S. PAULO

Não queremos para os nossos Santuarios a triste sorte das Igrejas russas

(Continuação da 1.ª pagina)

defensor, o réu deverá recusar energicamente esse confessor, reportando-se, a proposito, as declarações que tiver offerecido de inicio.

VII — Que o réu não offereça allegações finaes.

Vantagens do "boycott", segundo o Sr. Jarbas Loretti!

"I — Sendo facto virgem na historia judiciaria do Brasil, terá enorme repercussão, uma grande repercussão popular.

II — O facto echoará no mundo inteiro, trazendo em consequencia grande desmoralização para o governo.

III — Em qualquer tempo será possivel, embora os elementos necessarios a esse ponto sejam muito falhos, pedir a revisão do processo, com base nas allegações feitas inicialmente pelos réus contra o tribunal".

Mas os acontecimentos demostraram que o novo plano de Moscow falhou.

A justiça brasileira paira acima da sovietica, sabendo-se fazer respeitar.

A attitude de alguns culpados, perante o Tribunal de Segurança, serviu para aggravar ainda mais a sua situação

COMMENTANDO...

O OUTRO LADO

Passou a balburdia carnavalesca. Passaram os dias em que os paulistas pareceram esquecer a existencia de Deus. Não passou, porém, porque calou profundamente, o Retiro Espiritual durante o Carnaval.

Quem poderia esquecer o espectaculo que os marianos nos apresentaram?

Quem poderia esquecer essa obra admiravel do Revmo. Pe. Irineu Cursino de Moura, que conseguiu reunir mais de 3.000 moços para que juntos apresentassem a Deus actos de desagravo pelos peccados commettidos por uma multidão desenfreada?

Quem poderia esquecer a gentileza das nossas casas religiosas que numa verdadeira hospitalidade christã acolheram os jovens anciosos por "dar a Deus o que é de Deus"?

Quanto aos retirantes, poderão elles deixar de se lembrarem sempre das palavras divinas, que ouviram por intermedio dos Revmos. Pes. pregadores e do Exmo. e Revmo. Sr. Bispo Auxiliar, que com o seu já conhecido zelo apostolico percorreu todas as casas de Retiro?

O EXEMPLO DE AVARE'

Não ha certamente apostolado mais util e efficaz que o da bôa imprensa. Pelos artigos, pelas noticias, pela informação photographica, elia doutrina e corrige melhor do que se póde fazer por qualquer outro meio. Eis porque a imprensa catholica, que leva a palavra autorisada da Igreja, deve ser diffundida e entregue a toda a gente para o bem das almas e para a propaganda do Catholicismo.

E' o que faz da melhor maneira o snr. Vigario de Avaré, coadjuvado efficientemente pelos Congregados Marianos e por uma Associação de Escoteiros Catholicos. Tendo tomado a assignatura de um milhar de exemplares do "O Domingo", pequeno jornal de doutrinação catholica editado pela Pia Sociedade S. Paulo, S. Revma. o faz distribuir por todas as familias da cidade, catholicas ou não. Deste trabalho se encarregam os Congregados e os escoteiros, fazendo dessa maneira a mais efficiente pregação nos meios acatholicos. E não poderia a imprensa catholica encontrar auxilio semelhante em todas as cidades?

ARMAMENTOS !...

Vae pelo mundo a maior febre armamentista de que se tenha noticia. Os orçamentos das grandes e das pequenas potencias quasi que poderiam ser reduzidos á uma enorme receita conseguida á custa de centenas de impostos os mais absurdos e de uma enorme despeza resumida a um só item: Armamentos.

E' o que nos mostram agora as despezas da Inglaterra e da França nessa materia. O ministro da Defeza da Inglaterra declarou que entre 1.º do Abril e 31 de Dezembro de 1936, portanto, em 9 mezes, as despezas subiram a... 137.000.000 de libras esterlinas. A 30$000 a libra são apenas 10.960.000:000$000 (dez milhões, novecentos e sessenta mil contos de reis)!... E na França foi votado há dias o orçamento armamentista para este anno, na importancia de..... 19.000.000.000 de francos. Em moeda nacional, a 1$000 o franco elle é quasi o dobro das despezas inglezas nos nove mezes referidos. Attinge a insignificancia de ..... 19.000.000:000$000, dezenove milhões de contos de reis)!...

E' indiscutivelmente a ruina da humanidade que os governos vão realizar com taes orçamentos de guerra. E na verdade, sendo a guerra um dos castigos da apostasia das nações, parece que todas ellas a procuram e por todos os meios. Não vemos que universalmente governantes e governados se fazem surdos á paz que Nosso Senhor Jesus Christo trouxe aos homens de bôa vontade?

ESPIRITO, E NÃO MATERIA

Houve neste ultimo Retiro, como ha em todos, verdadeiros actos de um santo heroismo christão. Queremos, porém, referir especialmente um Certo congregado de longinqua cidade das margens do Paranapanema, chegado a esta Capital dirigiu-se ao Lyceu do Coração de Jesus onde não encontrou mais lugar. Passou a noite mal accomodado, no domingo assistiu á Missa e commungou, fez uma hora de adoração ao Santissimo Sacramento e depois, ainda em jejum, insistiu em ir a pé até a Immigração. Mas, perguntarão: que ha de especial nesse facto para um moço maniaco, forte e decidido a tudo?

A pergunta se justifica até agora. E si respondermos que não se trata de um moço e sim de um senhor de meia idade, com defeitos physicos que o obrigam ao uso de apparelhos orthopedicos e que lhe tornam difficilima a marcha? Apenas uma cousa resta: sua decisão inabalavel, seu verdadeiro espirito de sacrificio. Com uns poucos homens desta fibra, capazes do maximo por amor a Nosso Senhor, á Igreja e ao Brasil, nossa Patria seria a mais gloriosa das nações do Universo. E que valem deante delle as verborrhagias politicas ou as espectaculosas paradas dos que pretendem salvar o mundo apenas com a materia humana, esquecidos do espirito que tudo vivifica?

Frederico Braatz
RELOJOEIRO
Vidros inquebraveis para relogios.
Rua 3 de Dezembro, 27
(Sobreloja)

A reacção anti-communista no Canadá

(Continuação da 1.ª pagina)

No dia 15 de Novembro, 10.000 homens acclamaram Christo-Rei e adoptaram resoluções praticas no combate ao communismo.

Mais commovente foi a manifestação dos catholicos extrangeiros: no dia 6 de Dezembro, na Igreja de Notre-Dame, em Montréal, chinezes, italianos, hungaros, allemães, lithuanos, polacos, syrios, slavos e ukranianos proclamaram sua fé catholica, sua aversão ao communismo, e a sua vontade de se unirem a seus irmãos canadenses, para a defesa da religião e da ordem social.

CATHOLICOS
Comprem EXCLUSIVAMENTE suas Joias e seus presentes, na conhecida joalharia
CASA CASTRO
RUA 15 DE NOVEMBRO, 4 (Esquina da Rua Anchieta)
Officinas proprias.
Unicos concessionarios dos afamados relogios "ELETRA"

O COLLEGIO URBANO DA "PROPAGANDA FIDE"

(Correspondencia especial da Agencia Fides)

por Mons. L. ACQUISTAPACE.

ROMA — Em 1603, um illustre hespanhol, Mons. Juan Vives reuniu nesta cidade uma dezena de jovens piedosos e com elles, sob a direcção do Padre Madraia, formou uma congregação "de propaganda fide", cujas constituições foram dictadas pelo Beato João Leonardi. O ideal do venerando sacerdote estava destinado a realisar-se em proporções que nunca teria imaginado. O proprio Palacio Ferratini, comprado por Mons. Vives e por elle doado com outros bens seus ao Papa Urbano VIII, para séde do Collegio da Propaganda, é como que um documento do grandioso desenvolvimento da iniciativa: assim como o Palacio foi engrandecido e embellezado pelos melhores artistas da época, Bernini e Borromini, assim ella o foi pela munificencia de Urbano VIII e de seus successores Innocencio X e Alexandre VII. E depois de 300 annos de sua fundação, em 1931, o Collegio recebeu outra dadiva generosa do Pontifice que merecidamente passará á historia como o "Papa das Missões": a inauguração da magnifica séde do Collegio, no Monte Janiculo. E' uma colmeia humana, onde se formam laboriosamente 240 seminaristas pertencentes a 35 nações diversas. E' assim uma realidade o que em 1.626 era um sonho: ver affluir á cidade Eterna, como diz a bulla "Immortalis Dei", de Urbano VIII, "jovens de todos os povos e nações que os Summos Pontifices pudessem enviar logo a todo o mundo para defender e propagar a Fé Catholica".

TRES SECULOS DE HISTORIA

A 1.º de Agosto proximo commemora-se o tricentesimo decimo anniversario da Bulla com que Urbano VIII erigiu canonicamente, no Palacio Ferrantini, o Collegio ou Seminario Apostolico para dois moços cada nação, segundo os desejos de Mons. Vives. E é opportuno transcrever o que em 1927 publicou o jornal do Collegio, "Alma Mater":

"Em tres seculos de vida o Collegio Urbano da Propaganda Fide acolheu perto de 6.000 jovens aos quaes formou e educou no espirito apostolico para a evangelização dos povos. Esses 6.000 apostolos deram á Igreja Catholica Romana numerosos Prefeitos Apostolicos, uns 300 Bispos e Vigarios Apostolicos, muitos Arcebispos, não poucos Patriarchas de varios ritos e tres Cardeaes; e para fecundar a semente preciosa da grande obra, deram tambem sangue de martyres...

"Maravilhosa obra, continua "Alma Mater". No fim de tres seculos prodigos de fructos a Igreja se alegra. Olhando para traz vemos palmas e lyrios que se entrelaçam formando uma insigne corôa. Collocamol-a a Vossos pés, Santo Padre, para que com Vossa benção nasçam desta corôa outras palmas e outros lyrios que derramem pelo mundo o perfume e o fructo uberrimo do bem".

VICISSITUDES DIVERSAS

Uma lapide e um busto de mormore existentes na Capella do Collegio lembram o Cardeal Antonio Barberini, irmão de Urbano VIII. Quando Prefeito da "Propaganda Fide" fez augmentar o numero de alumnos do Collegio, de 12 para 37; alem disso foi bemfeitor magnanimo do mesmo. Em 1641 o Collegio recebeu a faculdade de conferir o Doutorado. Em 1655 foi augmentado por Innocencio X, e Borromini construiu uma Capella annexa á já existente, que fôra levantada pelo Cardeal Barberini. Em 1700 já tinha 75 seminaristas. A Revolução Franceza o fechou em 1798, obrigando os alumnos a voltarem a seus paizes de origem e prendendo os que o não quizeram fazer, no Castello de Santo Angelo. Reaberto em 1803, estabeleceu-se provisoriamente em Montecitorio, onde ficou até 1809, quando Napoleão o fechou de novo, durante um periodo de 8 annos. Foi dirigido pelos Jesuitas de 1836 a 1848. Todos os Papas têm manifestado uma especial sympathia pelo Collegio, o qual, como disse Pio XI, "Lhes faz sentir a Paternidade Universal" que possuem. Em 1922, ao celebrar-se o 3.º Centenario da Congregação da Propaganda Fide, tinha 115 alumnos; esse numero está agora duplicado.

NO MONTE JANICULO

O dia 25 de Abril de 1931 foi faustoso para o Collegio Urbano. Os grandiosos edificios acabados de construir no Monte Janiculo viram-se honrados pela presença do Papa das Missões, que, efficientemente coadjuvado pelo Cardeal van Rossum, deu ao Collegio uma séde digna de sua gloria trissecular. Nesse dia memoravel o Summo Pontifice dirigiu a palavra aos Professores, aos alumnos e a todos os presentes á inauguração, e depois se deteve durante duas horas em visita a todas as novas installações. Posteriormente, no discurso pronunciado a 14 de Agosto de 1925, na audiencia concedida em Castelgandolfo aos Seminaristas do Collegio, Pio XI lhes disse:

"No Vaticano, o Papa tem sempre á vista o Collegio da Propaganda e sua magnifica séde, que dá um pouco a impressão de Nos dominar... E' este um privilegio dos filhos: acabam por mandar no coração paterno. Mas, não é só á vista que o Papa tem o Collegio, e sim no coração; e nenhuma ordem melhor podem dar ao Pae commum estes Seus filhos privilegiados, si não o "Duc in altum" que o Divino Mestre disse a Pedro: Conduzem-nos, oh! Pae, cada vez mais alto a todos os homens, a todas as raças, para que tambem nós possamos guial-os para o Deus unico e verdadeiro"!

Si Marcial exaltou a belleza do Monte Janicalo de onde "se podem ver as sete collinas e com um só olhar abraçar a Roma inteira", os alumnos do Collegio, da sua nova séde, dominam esse panorama e outro, mais vasto ainda: o olhar ardente dos futuros apostolos vae ao Vaticano e alem das collinas da urbe, a todo o orbe, ás immensas massas sem pastor, emquanto como um éco resôa em seus corações a palavra de Christo: "Fiet unum ovile et unus Pastor".

VIRÃO DE LONGE

As palavras propheticas são uma realidade no Collegio Urbano. Tonkim, Conchinchina, o Annan e a China, Malabar, a India, Hollanda, Dinamarca, Yugoslavia, Grecia, Albania, Allemanha, Escossia, Suecia, Noruega, Egypto, Australia, Africa do Sul, Sião, Ceylão, Persia, Japão, Irak, Irlanda, Syria, Estados Unidos, Nova Zelandia, o Libano, a Ilha de São Mauricio... todos mandaram seus filhos ao Collegio Urbano. E' um mosaico humano de 240 moços pertencentes a 35 nações. E o Collegio é uma Sociedade das Nações onde reina o mais perfeito accordo e cuja harmonia é invejavel porque sobre ella peira, propiciatorio, o espirito da caridade evangelica".

— Veja, dizia-me Mons. Parente, Reitor do Collegio, encontram-se juntos no refeitorio, na Capella, no recreio, nas classes, jovens de nações as mais diversas; nos dias festivos as bandeiras de todos esses paizes fluctuam uma ao lado da outra; e tão encantador como o espectaculo das côres patrias que se entrelaçam, é o da sincera cordialidade que significa os sentimentos destes moços que nunca esquecem as respectivas patrias.

E emquanto o Reitor falava, vieram-me á mente as palavras do Cardeal Newmann, que sendo alumno do Collegio em 1846 escrevia a um amigo:

"Somos aqui 150; falam-se nesta Casa 32 idiomas; mas na "Pax" durante a Missa, fala-se um só; é como um novo Pentecostes".

O BEIJO DA PAZ

Distribuidos por classes, os

(Continúa na 5.ª pagina).

Indicador Profissional

ADVOGADOS

DR. VICENTE MELILLO
Praça da Sé, 3 - 2.º and.
Sala 13

DR. PLINIO CORREA DE OLIVEIRA
Rua Quintino Bocayuva, 54, 3.º
Sala 323 — Tel. 2-7276.

DR. MILTON DE SOUZA MEIRELLES
Rua Quintino Bocayuva, 54 - 3.º
Sala 319 — 2-0035

JOAQUIM P. DUTRA DA SILVA
Escr.: R. Direita, 7-A - Sala 33
Phone 2-1936

DENTISTAS

DR. ANDRE' SILVERIO BORRELLI
Especialista em Dentaduras modernas. Perfeição absoluta.
Av. Brig. Luiz Antonio, 1456-sob.
Segundas, Quartas e Sextas.

MEDICOS

Clinica geral

DR. CELESTINO BOURROUL
Residencia: Largo S. Paulo, 8
Telephone: 2-2622
Cons.: R. Quintino Bocayuva, 36
Das 3 ás 5

DR. PEDRO MONCAU JUNIOR
do Hospital Central da Santa Casa
Cons.: Rua S. Bento, 45 - 5.º and. sala 503 - Tel.: 2-3526.
Residencia: Rua Augusta, 542
Tel.: 4-1012.

Os proprios catholicos se esquecem

dos mais elementares deveres da caridade christã

diz S. S. Pio XI á presidente do Conselho Superior da Acção Catholica da Argentina

A senhorita Celina Pinheiro, presidente do Conselho Superior da Acção Catholica Argentina, fez a "El Pueblo", um interessante relato de sua entrevista com o Santo Padre Pio XI. Seu espirito de observação e sua longa audiencia com o sucessor de São Pedro, proporcionam-lhe a opportunidade de apprehender a lição das palavras do Santo Padre. due versou varios assumptos com admiravel clarividencia.

"Como catholica e como dirigente da Acção Catholica, obra tão amada do Santo Padre, disse a presidente do Conselho da A. C., alegro-me em relatar as minhas impressões, e feliz serei se minhas palavras puderem, em alguma coisa, contribuir para que se sinta mais de perto o clamor sincero deste bondoso pastor.

Durante a viagem de estudos que acabo de realizar pela Europa tive a opportunidade de ver S. Santidade que então gozava perfeita saude. A primeira vez foi em 11 de Outubro, durante a audiencia especial que concedeu á Juventude Feminina de Acção Catholica Italiana.

Por uma gentileza da presidente geral, senhorita Barelli, pude participar de sua audiencia, durante a qual fui apresentada a Sua Santidade. que mui paternamente me disse do quanto se interessa pelo desenvolvimento da Acção Catholica na Argentina, e do quanto se alegra por cada novo impulso que apresenta.

QUARENTA MINUTOS COM S. SANTIDADE

Dois dias depois tive o insigne previlegio de ser recebida por Sua Santidade, e desta vez em audiencia privada. Ainda agora, quando penso, me parece impossivel que eu tenha sido favorecida com uma graça tão grande: poder conversar particularmente com S. Santidade durante 40 minutos e poder falar ao Vigario de Christo dos problemas mundiaes que dizem respeito a sua obra predilecta: Acção Catholica!

E' extraordinaria a autoridade com que versa os mais variados assumptos. Sua palavra prende e arrebata, dando-nos um enthusiasmo novo para trabalhar pela causa catholica.

CATHOLICOS QUE SE ESQUECEM DA CARIDADE CHRISTÃ

Referindo-se aos que criticam as orientações da Santa Sé, me disse que do alto do Vaticano o Summo Pontifice, melhor que ninguem, está em condições de apreciar a situação mundial, e apezar de muitos julgarem sua attitude e perguntarem: "Porque o Papa faz isto ou aquillo"? ou si fala: "Porque fala?" si não fala: Porque não se define? elle melhor que ninguem pode saber porque faz as cousas.

Ha um tal cáos e desorientação de ideias, que os proprios catholicos se esquecem frequentemente dos mais elementares deveres da caridade christã.

Disse ainda o Pontifice que vê perigos graves cercando o mundo e que nunca como agora o atheismo se tem mostrado mais audaz e perigoso; que as vezes lhe parece que Deus ha de mandar terrivel castigo sobre a terra... Deus é muito paciente, disse Sua Santidade, permanecendo um momento pensativo, para logo accrescentar: "E' por isto que nós nunca devemos perder a paciencia. E quem sabe se não é agora infinita a paciencia e misericordia de Deus com o mundo, porque, desde a vinda de Christo, temos a Eucharistia... Chisto mesmo está comnosco, coisa que não succedia durante o Antigo testamento".

O TRABALHO PELA ACÇÃO CATHOLICA

Sua Santidade nos animou muito a trabalhar pela Acção Catholica e que não deselentassemos nunca pelas difficuldades e incomprehensões. Que tivessemos muita paciencia quando inesperadamente surgissem obstaculos de onde menos esperassemos. Que fossemos sempre obedientes e doceis á hierarchia da Igreja. Que no trabalho da Acção Catholica não perdessemos de vista os conceitos essenciaes que contem a sua definição: "participação dos leigos no Apostolado hierarchico da Igreja.

ACÇÃO CATHOLICA ARGENTINA

Em seguida S. Santidade me falou da Argentina, reminiscencias do passado, e fez referencias á luta heroica que nossos bispos sustentam contra grandes difficuldades. Me disse que hoje em dia um de nossos maiores problemas é a grande diversidade de gente e raças que habitam nosso paiz, e aos quaes devemos unir por meio da mesma fé antes de terminar, deixei sobre o escriptorio de Sua Santidade uma breve informação de nossas actividades e os mais recentes dados estatisticos. Solicitei depois, uma grande benção para todas aquellas que trabalham commigo e para todas as socias da juventude Feminina Catholica Argentina, e com a alma vibrante de emoção beijei a augusta mão do Vigario de Christo renovando-lhe a expressão de nossa adhesão inquebrantavel e o fervoroso e filial acatamento de nossos corações", terminou a presidente do Conselho da Acção Catholica.

Um presente util

MISSAL QUOTIDIANO

Completo, com o Proprio do Brasil em Latim e Português

por D. REDA KECKEISEN

Illustrações por Fr. Paulo Lachenmayer, O. S. B.

1.500 paginas em formato commodo — Notas liturgicas, ascéticas e historicas. — Traducção esmerada.

PREÇOS:

N. 1. Encadernação em couro artificial, optima qualidade, folhas vermelhas 35$000
N. 2. O mesmo, folhas douradas 40$000
N. 3. Encadernação em couro legitimo, folhas vermelhas 45$000
N. 4. O mesmo, folhas douradas 50$000
N. 5. Encadernação de luxo 60$000 e mais.

Distribuidor: MOSTEIRO DE S. BENTO
Caixa Postal 118 — S. PAULO

Uma obra digna de imitação

Fundação "Frei Fabiano"

Foi inaugurada no Rio, no dia 17 de Janeiro p.p. esta benemerita obra da assistencia social que bem mostra o altruismo e espirito de solidariedade humana que animam os catholicos de valor, que a crearam.

Como nasceu a Fundação

Alguns officiaes, sub-officiaes e praças de pret, pertencentes a Marinha do Rio, na sua maioria vicentinos e congregados marianos, foram seus iniciadores.

Costumavam reunir-se no Realengo, e aos domingos depois de assistirem á missa e commungarem visitavam as familias necessitadas, pelos morros, e soccoriam-n'as com roupas e medicamentos.

O grupo começou com sete contando actualmente mais de quarenta militares, que, auxiliados por civis, vêm prestando assistencia medica e religiosa aos que della precisam.

Em janeiro do anno transacto adquiriram um terreno de 1.000 m2, onde construiram o predio que ora abriga toda a organisação.

Plano geral

Existem tres departamentos sendo o primeiro "Dr. Carvalho Cardoso" dividido em quatro secções: Sala de espera, consultorio, sala de vestiario, sala de exames e operações cirurgicas de urgencia.

O segundo departamento "São Luiz de Gonzaga" comprehende quatro salas; antesala, sala para aula de cathecismo, sala para curso primario e bibliotheca, tendo esta recebido o nome de Sala conde Dias Garcia, grande bemfeitor de Fundação.

O terceiro departamento, cultural, abrange duas salas; a de palestra, "Sala Dr. Jorge Gouvêa", e a destinada a conferencias. "Sala Jakson de Figueiredo".

O quarto departamento é constituido pelo lactario infantil "Menino Guido".

Distribuição de leite

Do todas as dependencias da Fundação, a que melhor impressiona é a "Sala Menino Guido" cujo lactario é o mais moderno, installado nos moldes do de Santos (E. S. Paulo), cujo leite é fornecido por 6 vaccas mantidas pela Sociedade, as quaes são examinadas diariamente por um veterinario. O leite depois de extrahido é examinado, para depois ser distribuido aos indigentes. Só em Novembro p. p. foram repartidos 1.119 litros.

Nesta secção foram examinadas pelos medicos da Fundação, 396 crianças.

Outras notas

Os necessitados que são soccorridos na Fundação, nada pagam, nem mesmo a classica taxa de 1$ ou 2$, cobrada geralmente em obras congeneres

As despezas são mantidas por diversos militares existentes nos varios corpos, onde exista um membro da Fundação, que ali trabalha junto aos seus companheiros, obtendo recursos para fazer face ás despezas.

Existe na sala de honra uma placa de bronze, tendo ao centro Frei Fabiano, ladeado pelas ephigies de S. S. E. E. o Cardeal D. Sebastião Leme e o Cardeal Patriarcha D. Manuel Cerejeira, em homenagem, ao primeiro, como gratidão pelo grande auxilio que tem prestado a obra, ao segundo, pela bondade e santa protecção, incumbindo o seu embaixador, nos festejos jubilazes do Cardeal Brasileiro, mons. Manuel Ana Quim, vigario geral do patriarchado de Lisbôa de dar benção especial aos dirigentes e exmas. familias, da "Fundação Frei Fabiano".

No Natal de 1936, esta agremiação, fez uma farta distribuição de brinquedos e roupas, depois de missa e communhão geral.

A realização desta obra nos mostra como, quando queremos comprehender e amar a Deus sobre todas as cousas, realizamos uma só familia, sem distincção de cartas ou posições sociaes, vivendo a verdadeira Caridade, em Christo.

"Bôa Imprensa, S/A", de Bello Horizonte

Realizou-se a 2 do corrente a cerimonia da posse da nova directoria da Boa Imprensa S. A. de Bello Horizonte.

Com grande brilho realizou-se o acto, tendo a elle comparecido grande numero de pessoas.

A reunião foi na Redacção do "O Diario", achando-se á mesa dos trabalhos S. Excia. o Sr. D. Antonio dos Santos Cabral. Arcebispo Metropolitano.

Falou, abrindo a sessão, o Cel. Almerio Gonçalves do Amorim, tendo depois o Sr. Arcebispo dado posse á nova directoria, que terá como director presidente o Sr. Cel. Francisco Souto.

Em seguida o Exmo. Revmo. Sr. D. Antonio dos Santos Cabral pronunciou brilhante oração congratulando-se com os novos directores.

Usou ainda da palavra o Sr. Sandoval Babo, que saudou ainda a Directoria eleita.

O Sr. José Procopio Babo, ex-thesoureiro da Boa Imprensa, pronunciou algumas palavras, agradecendo a quantos cooperaram com a directoria cujo mandato se findava.

Falaram ainda o novo presidente, que traçou rapidamente as directrizes por que se nortearia sua gestão, e o Dr. Oscar Mendes, saudando os antigos directores de "O Diario" que deixavam seus postos.

Durante a sessão, o novo presidente nomeou para director e gerente de "O Diario" os Srs. Sandoval Babo e José Procopio Silveira, tendo o primeiro agradecido a nomeação de ambos.

Finalmente, formulando votos de incremento nas assignaturas do "O Diario" e convidando os presentes a assistirem á missa realizada a 6 do corrente pelo IIº anniversario do "O Diario", o Sr. Arcebispo encerrou a sessão.

As difficuldades com que lucta a Obra Pontificia de S. Pedro Apostolo

ROMA, (Fides). — A 9 de Dezembro ultimo reuniu-se, sob a presidencia de Mons. Celso Constantini, o Conselho Superior da Obra Pontificia de S. Pedro Apostolo. Esta Obra, que se destina a incentivar e proteger o desenvolvimento do Clero indigena, promoveu esta reunião com o fim de estudar os pedidos apresentados pelas varias Missões, para a construcção de Seminarios.

As solicitações eram em numero de 111, na importancia de 22.000.000 de liras e estavam assim distribuidas:

para os Seminarios menores 85, sendo 27 na China, 23 na Africa, 15 na India, 8 na Indochina, 5 na Oceania, 4 na America, 2 no Japão e 1 na Europa;

para os seminarios maiores 26: 8 para a Africa, 7 para a China, 6 para a India, 2 para a Indochina, 1 para o Japão, 1 para a Mandchuria e 1 para a Europa.

Para attender a estes pedidos, todos indicando urgentissimas necessidades, a Caixa dispunha apenas de 300 mil liras!... Examinados então escrupulosamente os documentos referentes a essas solicitações, o Conselho resolveu distribuir as seguintes importancias: 200.000 liras ao Seminario de Kirin, que pedia 470.000, 50.000 ao de Peramiho 45.000 ao Seminario Menor dos padres de Bezwada e 5.000 ao Seminario Menor dos Paizes Escandinavos. Não foi possivel attender aos outros, dadas as pequenas disponibilidades da Obra, que deve prover á manutenção de milhares de Seminaristas com uma despeza annual de quasi 9.000.000 de liras: por isso, só de uma maneira limitada ella póde conceder subsidios para a construcção de Seminarios.

O problema é gravissimo, porque é evidente que sem Seminarios não poderá ser satisfeita a urgente necessidade do Clero indigena que todas as Missões exigem. O Conselho Geral, ao terminar a reunião, exprimiu o desejo de que todos os Directores Nacionaes sejam avisados da difficil situação em que elle se acha, de modo a provocar uma maior actividade em favor da Obra do Clero indigena que constitue o maior elemento resolutivo do problema missionario.



A maçonaria franceza assalta o ensino

Exemplos extrangeiros e applicações nacionaes

O semanario francez "Gringoire" publica em seu numero de 1.º de Janeiro:

"Em uma das ultimas reuniões da Loja "Locarno", dizia o F.: Paul Perrin:

— No proximo anno, completaremos as leis laicas por outras cujo fim será o monopolio do ensino.

Isto foi a 22 de Dezembro. Cinco dias depois, a 27, a offensiva era desencadeada. "Franc-maçonnerie obligue".

* * *

Nesse dia, o Congresso Nacional da Frente Leiga, se reuniu no salão de festas do **Petit Journal**. Reunião da fina-flôr das Lojas: Seus trabalhos tinham por fim defender as instituições leigas e republicanas, escolares e post-escolares e como objectivo directo a revogação pura e simples da lei Falloux.

* * *

A lei Falloux é uma lei de liberdade de consciencia. Ella autorisa e coordena a liberdade de ensino e permitte aos paes educarem seus filhos segundo suas convicções religiosas. Esta lei **incommoda consideravelmente** a Maçonaria, que procura abolil-a por todos os meios.

Já na reunião de 1935, o Grande Oriente deu ao Conselho da Ordem, directivas precisas e peremptorias. As circumstancias politicas não sendo então favoraveis, a execução deste tenebroso plano foi differida. Mas a Maçonaria não ficou inactiva. A Loja Mixta Internacional, "O Direito Humano", foi encarregada de emprehender pelas vias apropriadas uma campanha de grande envergadura.

Verificaram-se então, nos organismos directores das Caixas Escolares, nos da Assistencia Publica e nas obras sociaes desta ultima, assim como em todas as outras obras escolares e post-escolares, entradas macissas de maçons que nellas se infiltraram por todos os meios.

Ao mesmo tempo creavam-se patronatos leigos e grupos variados de "Juventudes maçonicas", á semelhança do grupo "Claridade", de Paris.

* * *

Com a subida da Frente Popular ao poder, mudou o aspecto da questão. Certos do apoio do governo, do qual 18 membros são maçons, estes consideraram propicio o momento e decidiram tratar activamente da questão, a qual foi incluida então na reunião de 1936. Brenier, presidente da "Liga do ensino" foi encarregado de dirigir o ataque.

* * *

Na abertura do Congresso Nacional da Frente Leiga o ministro da Educação, Jean Zay, grau 30 de Maçonaria, falou durante uma hora em nome do governo para reclamar o monopolio do ensino. Assistimos então á exhibição obrigatoria de todas as insensatas objurgatorias anticlericaes sahidas do sectarismo das Lojas contra o Ensino livre.

Os maçons, André Delmas, do Syndicato dos Professores e Fabius de Champville que foi Grão-Mestre da Grande Loja do França, ultrapassaram ainda o ministro. E para terminar, Brenier, depois de um insipido discurso de duas horas, arrancou um voto já esperado: a revogação da lei Falloux e a instituição do monopolio do Ensino.

* * *

Neste anno o projecto será apresentado ao Parlamento. Elle será approvado tão facilmente como a lei de imprensa imposta pelo Grande Oriente, em Setembro ultimo.

Estavam representadas no Congresso Nacional da Frente Leiga, 250 Lojas. Algumas merecem ser mencionadas: "A Consciencia", de Rabat; "Aurea Luz", de Casa Blanca; "A Nova Jerussalem" e os "Heróes da Humanidade", de Paris; a "Fraternidade Progressiva", de Villa Franca; os "Eleitos do Belisario", de Alger"; os "Trinosophos Africanos", de Mostaganem, etc..

Taes são os inspiradores da politica governamental! Os verdadeiros mestres do paiz!"

UMA ADVERTENCIA AOS CATHOLICOS DO BRASIL

Até ahi as informações de "Gringoire". Como se vê a Maçonaria pretende estabelecer na França o monopolio do Ensino a favor do Estado e em detrimento do chamado Ensino Livre que é precisamente o Ensino Catholico. Os catholicos francezes mantêm, com effeito, escolas confessionaes ao lado das escolas publicas officiaes, todas leigas maçonicas e agora profundamente infiltradas pelo communismo. São aquellas escolas que salvarão a França, pela juventude que estão formando nos principios eternos da Igreja de Christo. E ha em sua manutenção e no trabalho dos alumnos e dos professores, um verdadeiro heroismo, pois o sectarismo de communistas, socialistas, maçons e atheus se congrega para moverem-lhes a mais odiosa das preseguições.

E como ellas persistem, apezar de tudo, e como vão realisando com fructo sua magnifica obra de apostolado, a Maçonaria, que a iniciação do grau de Cavalleiro Kadosch, obriga o candidato a decepar symbolicamente tres cabeças, uma encimada por um gladio, outra por uma corôa e outra por uma tiára, quér, em França como em todo o mundo, esmagar o exercito, os thronos e principalmente o Papado. Aos nossos catholicos que sirva de advertencia esta attitude da Maçonaria franceza. Nós, os catholicos leigos do Brasil, somos ainda quasi principiantes em materia de actividade social; e temos que nos defrontar com quem tem seculos de experiencia no manejo dos homens e da sociedade. Mas, para catholicos de facto, obedientes á autoridade ecclesiastica, não ha impecilho nenhum que não se possa vencer. E só no dia em que todos nós estivermos unidos, verdadeiramente unidos, sem reservas de pensamento e sem reticencias vagas, é que nossa Patria será verdadeiramente a Terra de Santa Cruz.

DR. DURVAL PRADO
Oculista
R. Sen. P. Egydio, 15-s.513|14
14 a 17 horas - Tel: 2-7313

ESTADO DE MINAS GERAES

(Do nosso correspondente em Bello Horizonte)

BELLO HORIZONTE — Na sessão da Camara Municipal desta Capital realizada a 3 do corrente foi apresentada mais uma proposta de grande significação para este estado, e de grande repercussão no espirito publico.

Transcorrida a primeira parte dos trabalhos, em que os representantes dos municipios prestaram homenagem ao Presidente da Camara, Sr. Antonio Aleixo, levantou-se o vereador Monsenhor Arthur de Oliveira, cuja oração concluia por uma indicação no sentido de se dar o nome de Praça da Eucharistia ao local em que se erguerá a nova Cathedral de Bello Horizonte. Esta praça fica proxima á Praça Soares, em que se realizaram os actos do recente Congresso Eucharistico Nacional, por occasião do qual foi lançada a pedra fundamental da Sé Diocesana, pelo Eminentissimo Legado Pontificio.

O grande "leader" propunha tambem a denominação de Bairro do Redemptor para aquella parte da cidade.

Ambas as indicações receberam prompta approvação, estando o referido projecto, apenas dependendo de terceira discussão para ser convertido em lei.

Indicador Commercial

ACCESSORIOS p| automoveis
O melhor sortimento
Importação directa
ISNARD & CIA.

AVIAMENTOS p| alfaiates
Stock completo
Consultem a
CASA ALBERTO
Largo S. Bento, 10

BICYCLETAS
Todas as marcas
Todos os preços
ISNARD & CIA.

BRINS
Sortimento variadissimo
Importação directa
CASA ALBERTO
Largo S. Bento, 10

CASIMIRAS
Aurora - Printex - Pirituba
Nacionaes e Extrangeiras
CASA ALBERTO
Largo S. Bento, 10

MEIAS
Para homens, senhoras e crianças
Prefiram as
CASAS MOUSSELINE
Rua Direita, 28

MOVEIS
CASA VATICANO
Rua Boa Vista, 44

RELOJOARIA
SCOLA
O seu relojoeiro - Consultem-no
Rua Formosa, 19 (antigo 72)
Filial: R. Sen. Paulo Egydio, 44

CASA ALBERTO



MATRIZ:
LARGO S. BENTO
N. 10
Caixa Postal, 861
Phone: 2-2336
S. PAULO

FILIAL:
R. FREI GASPAR
N. 37
SANTOS

Tres milhares de Congregados fizeram este anno o Retiro Espiritual do Carnaval

VIDA RELIGIOSA

A TENTAÇÃO

PRIMEIRO DOMINGO DA QUARESMA (14 de Fevereiro de 1937).

Evangelho segundo São Matheus, cap. IV, vers. 1-11.

Naquelle tempo, Jesus foi conduzido ao deserto pelo Espirito, afim de ser tentado pelo demonio. E, depois de haver jejuado quarenta dias e quarenta noites, teve fome. Approximando-lhe, então, o tentador disse-lhe: **Si és o Filho de Deus, faze com que estas pedras se transformem em pães. — E Jesus respondeu-lhe: Está escripto que não só de pão vive o homem, mas de toda a palavra que sahe da bocca de Deus. — Então o demonio transportou-o á cidade santa, collocou-o sobre o pinaculo do Templo, e disse-lhe: Si és o Filho de Deus, lança-te daqui abaixo, porque está escripto que Elle ordenou aos seus anjos que vigiassem sobre ti; e por isso elles te ampararão em suas mãos, afim de não offenderes o teu pé nas pedras. — E Jesus respondeu-lhe: Tambem está escripto: não tentarás ao Senhor teu Deus. — Novamente o demonio levou-o a um monte elevadissimo, e mostrando-lhe dalli todos os reinos do mundo, e a gloria delles, disse-lhe: Dar-te-ei todas estas coisas, si, prostrando-te, me adorares. — E Jesus disse-lhe: Retira-te, Satanáz, pois está escripto: adorarás ao Senhor teu Deus, e a Elle só servirás. — Immediatamente deixou-o o demonio, e logo os anjos se approximaram para servirem.**

COMMENTARIO.

A oeste da antiga Jerichó, ergue-se a pique a montanha chamada da Quarentena. Nos seus flancos, abrem-se grottas e cavernas, hoje inaccessiveis, mas que já foram cellas de anachoretas. Uma tradição, antiga quanto o seculo VII, faz desses abrigos selvagens a moradia do Salvador nos quarentas dias que seguiram ao Baptismo no Jordão. Levado pelo Espirito de Deus, na solidão, só a sós com o Pae Celeste, preparou-se Jesus para os trabalhos de sua vida publica. Ainda que Filho de Deus, sentiu a necessidade desta entrevista, diriamos para ajustar seus planos segundo os designios da Providencia, e munir-se das energias efficazes para executál-os em toda a plenitude. Quem quizer ouvir as inspirações divinas, e executal-as com segurança ha de seguir o exemplo do Mestre, pois é no silencio que Deus fala á alma, e a tonifica com o vigor de sua graça. — Neste retiro, alquebrado pelos jejuns e penitencias, foi encontrar ao Salvador do Mundo o inimigo de Genero Humano. O demonio não tinha um conhecimento certo da natureza de Jesus Christo. Considerava-o, sem duvida, um homem extraordinario, e reconhecia nelle uma relação especial com o Ceu, pois, no seu baptismo, merecera elle ser prodigiosamente declarado Filho bem-amado do Altissimo. — Seria elle realmente o Filho Unigenito de Deus? — eis o problema que a Satan importava solucionar. O demonio, na opinião de Santo Ambrosio, não tenta a Jesus como aos outros homens; tenta-o para experimental-o; e o experimenta para tental-o. As tres investidas de Sataná têm o objectivo de comprovar a natureza do Divino Mestre; e encadeiam-se como instancias de uma mesma difficuldade que forçam o mesmo ponto. Com respostas evasivas, o Salvador poz silencio ao seu inimigo, deixando-o entretanto enredado na mesma ignorancia inicial.

Muitos commentadores querem ver, nas tres tentações de Nosso Senhor, typos das tres fontes principaes do peccado, segundo aquillo de São João: todo o mundo se resume na concupiscencia da carne, na concupiscencia dos olhos, e na soberba da vida (I Jo. II, 16). Sem esquecer que no Verbo Incarnado não havia a menor sombra de concupiscencia, é certo que Jesus permittiu as tentações tambem com a intenção de nos dar exemplo do modo de nos havermos com o tentador. Elle que nos ensinou primeiro com exemplo, definiu, ao depois, sua attitude para nossa norma de acção: "Vigiae e orae, para não cahirdes em tentação". A vigilancia está especialmente na mortificação da carne, que nos conserva sempre lembrados da caducidade da vida presente, cujo valor se mede pela relação que tem com a vida futura. Quem satisfaz a todos os desejos e inclinações da natureza, pouco a pouco desvia as vistas do destino eterno, para fixar toda sua bemaventurança nos prazeres terrenos. Esta mortificação comece pelo paladar. Assim fez o Mestre, e seu exemplo seguido pelos que O amaram de verdade, ensinou-lhes o principio: "Frena gulam e alla quoque vitia facilius frenabis — Acautela-te com a gula, e vencerás mais facilmente os outros vicios". Simultaneamente com a mortificação, é preciso orar. A oração humilde, continua e perseverante que nos recorde ininterruptamente nossa condição servil deante de Deus, de quem tudo devemos esperar si lhe pedirmos confiantes. Sem a humildade a mortificação é orgulhoso estoicismo, semelhante á vaidade do homem que se adorna com adereços femininos. Differe apenas no aspecto. Procede sempre de uma inversão de valores que colloca a creatura no lugar do Creador, e dá á vida presente a perennidade propria da futura. Seja nossa oração meio de nos conservar sempre unidos ao Senhor Nosso Deus, nosso fim ultimo, e suprema felicidade.

A Semana Liturgica

Na Igreja primitiva, a Quaresma era o tempo em que nas assembléas se dava instrucção aos catechumenos e aos penitentes publicos que deveriam receber os santos sacramentos do Baptismo e da Penitencia no Sabbado Santo. E' pois o mesmo o espirito da liturgia daquelles dois sacramentos ditos SACRAMENTOS DOS MORTOS e o da liturgia quaresmal. Este é o pensamento que se desenvolve nas lições lidas ao Evangelho nos 4 domingos da Quaresma; e somente inclinado o jejum de Christo Jesus que os Judeus poderão voltar a Deus. (E vang. de hoje), do mesmo modo que a admissão dos Gentios no seio da Igreja é effeito do sacramento do Baptismo (2.º e 3.º domingo) e da SS. Eucharistia (4.º domingo).

Durante estes 40 dias de jejum e abstinencia (são de facto 40 dias da Quarta-feira de Cinzas ao Sabbado Santo, si descontarmos os domingos) acompanharemos os trabalhos e o apostolado de Jesus nos tres annos de vida publica. Este primeiro domingo nos lembra o retiro de Jesus no deserto, por 40 dias e 40 noites, em meio a orações e penitencias, preparando-se para a sua vida publica.

Como já temos referido, cada dia da Quaresma tem uma missa especial. Durante este tempo são poucas as festas dos santos: a Santa Igreja quer assim que se appliquem mais continuamente a nossas almas as graças decorrentes da celebração do Cyclo de N. S. Jesus Christo. Mesmo quando as festas do santo se impuzerem sobre as ferias da Quaresma, celebrar-se-á uma missa da féria nas cathedraes, igrejas conventuaes e monasticas para que se não interrompa a preparação paschal. A cada missa da quaresma corresponde uma estação. Fazer a Estação significa a serie de missas solemnes celebradas pelo Papa em uma das basilicas, nas igrejas estacionaes (as 25 parochias de Roma do sec. V) ou em outros sanctuarios.

A estação de hoje, que confere uma indulgencia de 10 annos e 10 quarentenas, se fez em S. João de Latrão, basilica patriarchal do Summo Pontifice e cujo nome lembra o mysterio da Redempção.

CALENDARIO

15 — S. S. Faustino e Jovita, martyres — A vida destes dois filhos da Brescia, que, no tempo do imperador Trajano, no anno 120, tiveram a morte depois de haver resistido a toda sorte de tribulações e de opprobrios, a vida de S. Faustino e S. Jovita, diziamos, é um convite a uma vida de penitencia, nesta Quaresma.

16 — S. Onesimo, bispo e martyr.

17 — S. Aleixo, confessor.

18 — S. Simão, bispo e martyr — Este santo que a S. Igreja celebra hoje nos seus dois titulos de gloria — bispo e martyr — era filho de Cleophase de Maria, aquella que foi chamada irmã do Maria Santissima, tão estreitos laços de sangue a ligavam á Virgem.

Sagrado bispo, succedeu a S. Jacques na Igreja de Jerusalém.

Martyrisado com 120 annos de edade no anno de 106, S. Simão recebeu a coróa de Deus, a cujo filho elle conhecera em sua vida terrena.

19 — S. Gabino, martyr.

20 — S. Eucherio, bispo.

FREQUENCIA TOTAL DE 3.190. — PERCORRENDO AS DIVERSAS TURMAS. — 800 CONFORTAVEIS ACCOMMODAÇÕES NA IMMIGRAÇÃO. — RECOLHIMENTO, SILENCIO, ORAÇÃO — FOI O TRI-LEMMA DO RETIRO. — MOMO OU DEUS? — EXEMPLOS EDIFICANTES. — UMA NOITE DE ADORAÇÃO. — APOTHEOSE FINAL NA PRAÇA DA SE'.

O LEGIONARIO, em sua edição de domingo p. p., disse que o enthusiasmo e a animação entre os marianos de todo o Estado de São Paulo, que presidiu aos preparativos do Retiro Espiritual Fechado, nos tres dias de Carnaval, excedeu a toda espectativa. Por isso e pela efficiente organização das diversas turmas do retiro, affirmou que elle seria **coroado de pleno exito.** Hoje podemos dizer que esse grandioso poema da piedade mariana alcançou o mais extraordinario successo, não só pela numerosa frequencia de retirantes, nunca antes alcançada entre nós ou qualquer outra parte, mas principalmente pelo ambiente de verdadeiro recolhimento, de piedade e de oração.

São Paulo, que sempre se orgulhou de suas grandes realizações em todos os campos da actividade humana, pode agora justamente ufanar-se de ter dado um exemplo magnifico e inedito ao Brasil e mesmo ao mundo. Elle conta com uma numerosa e valorosa juventude que sabe renunciar aos prazeres vãos, occasião proxima de todas as acções peccaminosas como é o carnaval — festa pagã por excellencia de nossos dias. São milhares de moços, catholicos praticos e patriotas sinceros, que nos tres dias de "folia officializada" se retiraram do mundo para se prostarem diante de Jesus Sacramentado em continua adoração e reparação. São Paulo pode contar com essa mocidade que se consagrou ao serviço de Deus, por meio de Maria essa mocidade que livremente preferiu o silencio fecundo e constructor do Santuario á algazarra carnavalesca que só é fecunda na serie de crimes e delictos contra as leis dos homens e as leis de Deus. Não só São Paulo, mas todo o Brasil deve confiar absolutamente numa tal mocidade, porque só ella é fiel á tradicção e aos principios moraes e religiosos que presidiram á nossa formação historica, desde o primeiro instante da vida nacional. Só ella é verdadeiramente patriotica porque só ella é verdadeiramente catholica. Forte porque não se deixa seduzir pelos enganos do mundo, heroica porque cada congregado é capaz, antes de tudo, de vencer-se a si mesmo.

E ninguem mais que ella está preparado a construir o futuro e a grandeza da patria, inspirados no sublime ideal de perfeição christã!

PROGRESSÃO ELOQUENTE

O Retiro Espiritual Fechado, durante os tres dias de Carnaval é promovido pela F. das CC. MM. de São Paulo, todos os annos, desde a sua fundação. O primeiro realizou-se em 1927 com uma frequencia de 20 congregados apenas; o seguinte, em 1928, teve a presença de 70 marianos. E a escala ascencional da frequencia continua apenas com um decrescimo em 1939. Principalmente a partir de 1934, o augmento tem sido consideravel, dobrando-se anno a anno: em 1934 — 344 retirantes; em 1935 — 753 retirantes; em 1936 — 1428; em 1937 — 3.190, isto é, de 1934 a 1937 o numero de retirantes quasi que se tornou 10 vezes maior!

Dez turmas de retirantes, em logares diversos, foram organizadas para receber esses tres milhares de congregados, dispondo de accommodações e installações o quanto possivel completas e adaptadas a um retiro espiritual. Isto só na Capital, sem falar nas sete turmas de retirantes organizadas em seis dioceses do interior, como já noticiámos em nosso ultimo numero, e cujo total de retirantes ainda não conhecemos. Opportunamente daremos uma relação completa dessas turmas com os respectivos numeros de retirantes.

CONTRASTE...

Para obter dados relativos ao numero de retirantes em cada uma das turmas da Capital, o LEGIONARIO percorreu todas ellas, a excepção da de Santo Amaro, (Casa dos RR. PP. do Verbo Divino), onde fizeram o Retiro 36 congregados universitarios, sendo pregador o Rvmo. Frei Angelo, Guardião do Convento dos Frades capuchinhos, em Taubaté.

Em todas ellas a caracteristica dominante do Retiro foi sempre a mesma: recolhimento interior, silencio completo, mas sobretudo intensa vida de oração, principalmente pela recitação piedosa do Terço, por grupos de congregados, durante os tempos livres. E esta pratica dava uma nota particular ao Retiro, pois que era bem o transbordamento de toda a devoção que cada congregado tem por Maria SS. Foi ella uma das que mais nos impressionou pelo contraste flagrante que percebiamos, ao deixar atraz de nós, pelas ruas da cidade, em pleno dia, os mascarados e os phantazinados. Emquanto estes cantavam as falsas glorias de Momo... os congregados marianos, superiores a toda essa miseria, cantavam baixinho na voz mas bem alto nos seus corações puros, as glorias da Mãe de Deus!

Mas, a piedade mariana é muito mais profunda e disto ainda nos deu prova a "tournée" que fizemos pelas varias casas de Retiro.

Nesta estavam os congregados, em grupos, a rezar o Officio da Immaculada Conceição; naquella o piedoso exercicio da Via Sacra era feito por numerosos grupos que quasi enchiam a Capella; na outra era uma solemne Hora Santa, rezada e cantada por centenas de congregados: acto piedoso de reparação por excellencia. As proposições do Director respondiam todos: "Perdão, perdão, ó Divino Coração"! Ou, "Reinae em todos os corações, ó Jesus Sacramentado"! Ou, ainda, "Misericordia para elles, ó Sagrado Coração"!

Se os congregados não traziam nas mãos o manual ou o terço é porque estavam entregues á leitura espiritual, á leitura da vida dos santos, á meditação. E, quando esta attitude era geral, o espectaculo era suavemente encantador!

ESPETACULO EDIFICANTE

Procuramos ouvir alguns RR. PP. Directores do Retiro e todos tinham a mesma impressão: "espetaculo edificante"! "Tem-me surprehendido, — diz-nos o Rvmo. Pe. Dante, S. J., Pregador da turma do Collegio Archidiocesano —, o silencio e attenção com que assistem ás praticas, até mesmo os pequenos, muito comportados e piedosos. E depois, que grande numero! Não esperava que de 1923 para 1937 o numero de retirantes subisse de 70 para 3.000 e tantos!"

No Collegio Santo Agostinho, o Rvmo. Pe. Martinho Remis nos disse que, apesar de estar familiarizado com a piedade dos marianos porque é Director da C. M. daquelle Collegio, estava edificado com o recolhimento e o silencio dos retirantes, na maioria congregados menores. O Rvmo. Pe. Arlindo Vieira, S. J., Pregador do retiro, no Gymnasio de São Bento (turma de menores) não esconde sua satisfação deante da edificação dos pequenos, principalmente quanto á obediencia, mostrando-se muito doceis e pacientes. No Seminario, os RR. PP. que hospedam os retirantes não estão menos edificados com a piedade daquelles, entre os quaes se contam tambem 100 menores, que dispõem de dormitorio e refeitorio á parte.

A Immigração hospeda a segunda turma de retirantes, em numero, na maioria congregados do interior. Aqui a piedade não é menor. A ampla Capella que foi armada é pequena para conter todos os marianos, ficando muitos, ajoelhados, junto ás portas da Capella, sobre o ladrilho liso! "Aqui estão os congregados vindos dos pontos mais distantes do Estado". — diz-nos o Rvmo. Monsenhor Ernesto de Paula, Pregador dessa turma. "Porque vieram de mais longe chegaram por ultimo á Capital, não encontrando mais accommodações no Lyceu do Coração de Jesus. Muitos delles aqui chegaram á meia noite de sabbado. Estão todos confortavelmente installados em 4 grandes dormitorios e são tratados com particular attenção pelos funccionarios da casa, particularmente pelo Snr. Administrador da Immigração, dr. Henrique Doria que commosco passa o dia todo. Oito seminaristas prestam-me seu valioso concurso nos trabalhos de direcção, secundando o dr. Vicente Mello. Os immigrantes que aqui se encontram, na parte antiga do edificio, não só não nos perturbam mas ainda têm assistido e tomado parte em muitos actos do Retiro".

CONFERENCIAS

Seria demasiado longo citar tudo o que vimos e ouvimos dos RR. PP. e dos Chefes de turma. Os retirantes foram acolhidos em todas as Casas em que houve uma turma, com a melhor gentileza pelos RR. PP. Agostinianos, no Collegio Santo Agostinho; pelos Irmãos Maristas, no Collegio Archidiocesano; pelos Rvmos. Monges benedictinos, no Gymnasio de São Bento; pelos RR. PP. do Seminario Central do Ypiranga; pelos RR. PP. Salesianos, no Lyceu Coração de Jesus.

O Rvmo. Pe. Marcel Gaydon, Capellão da Colonia franceza de São Paulo e do Lyceu Franco Brasileiro, captivou os retirantes da turma desse Collegio, em cuja Capella celebrou Missa e distribuiu a Communhão diariamente. Estes congregados assistiam ás praticas da turma do Collegio Archidiocesano, cantando, na travessia da praça em que se acham as duas casas, o Hymno das Congregações.

Os retirantes das turmas do Juvenato do SS. Sacramento e do G. Escolar "São José", do Ypiranga, que eram de 50 cada uma, assistiam ás praticas da turma do Seminario, pregadas pelo Rvmo. Pe. José de Mello, Director Espiritual do Seminario.

Em todas as turmas houve varios sacerdotes que durante horas seguidas attendiam ás confissões, podendo-se dizer, que nenhum retirante deixou de fazer a sua confissão e a sua communhão geral no ultimo dia, sendo que a maior parte delles commungou todas as manhãs.

Além das praticas dos RR. PP. Pregadores e de todos os actos de piedade até aqui ennumerados, houve em cada turma uma serie de tres conferencias, a cargo de leigos, sobre assumptos de immediato interesse para a vida mariana, como, sobre o Manual, sobre a Castidade, sobre a conducta social do congregado, no lar, no trabalho ou no estudo, sobre a Acção Catholica e sobre a Bôa Imprensa.

Ainda, em cada uma das turmas, carinhosamente visitadas pelo Snr. Bispo Auxiliar de São Paulo, D. José Gaspar de Affonseca e Silva, S. Excia. pronunciou uma de suas admiraveis orações, tão queridas dos congregados e que tanto bem lhes fazem porque, falando com o coração, é ao coração de seus marianos que S. Excia. se dirige, conquistando-os mais ainda, para Deus, para a Igreja, para a Patria, para Maria SS.:

INTENÇÕES E ADORAÇÃO NOCTURNA

Um retirante que desejasse recommendar ás orações dos seus companheiros uma intenção especial, devia fazel-o por escripto, declarando ou não a intenção e a oração. Ao fim de cada dia eram recolhidos esses pedidos, lidos a todos na Capella, onde se rezavam todos os Padre Nosso, as Ave Maria, as Salve Rainha e os Gloria Patri pedidos. Foi confortador observar que a grande maioria dos pedidos eram de graças espirituaes, havendo muitos commovedores na sua simplicidade ou tocantes na sua grande sinceridade, como os que pediam a conversão de paes ou irmãos de congregados ou um suffragio pela alma de um parente querido, ha pouco fallecido.

Outro attestado do gráo de formação piedosa dos retirantes (e isto espontaneamente promovido em todas as turmas, como o facto precedente), foi a adoração nocturna a Jesus Sacramentado, realizada na ultima noite do Retiro, por grande porcentagem, um terço talvez, dos retirantes. Organizaram-se listas dos que desejavam fazer essa adoração e foram escaladas as horas para os grupos de adoradores constituidos, de modo que a partir da Bençam do SS. Sacramento do terceiro dia, até á madrugada de Quarta Feira de Cinzas, Jesus Sacramentado esteve exposto e foi adorado em reparação das offensas que Elle recebeu do mundo nos tres dias de Momo.

NUMERO DE RETIRANTES

Em nossa proxima edição daremos uma relação detalhada do numero de retirantes, segundo a sua distribuição em congregados menores e maiores, da Capital e do interior, de cada uma das dioceses marianas, etc.

O total de cada uma das turmas da Capital, nas quaes havia retirantes de todas as idades, de todas as condições sociaes e de todos os pontos do Estado, tendo muitos viajado mais de 30 horas para fazer o Retiro, é o seguinte, sujeito, entretanto a erro por defficiencia ou excesso de algumas unidades:

Lyceu do Coração de Jesus (congregados do interior, a excepção de um reduzido numero, auxiliares do Chefe de turma) — 1.002;

Parte Nova da Immigração (cedida para o Retiro, com 500 camas e mais 300 colchões, pelo Exmo. Snr. dr. Secretario da Justiça) — 776;

Seminario Central do Ypiranga (incluindo-se neste total os retirantes abrigados no **Juvenato do SS. Sacramento** e no **G. Escolar "São José", do Ypiranga**) — 461;

(Continúa na 5.ª pagina).

Catholicos, dêm preferencia a
GRANDE MERCEARIA
S. JOÃO
CASA FUNDADA EM 1900
Recebe directamente do productor. Aves, Ovos e Cereaes.
SECÇÃO DE FRUCTAS FRESCAS
Nacionaes e Extrangeiras
Especialidade em vinhos e conservas
ENTREGA-SE A DOMICILIO
Avenida São João, 1651 Phone: 5-4753
(Esquina Rua Helvetia) — S. PAULO

Em que consistem o jejum e a abstinencia na Quaresma

Approxima-se o tempo da Quaresma, julgamos opportuno publicar algumas normas praticas que poderão servir de guia aos nossos leitores na observancia do preceito do jejum e da abstinencia.

DIAS DE JEJUM E DE ABSTINENCIA

São obrigatorios no Brasil:

I — **Dias de jejum com abstinencia de carne:**

Quarta-feira de cinzas;

Todas as sextas-feiras da Quaresma.

II — **Dias de jejum sem abstinencia de carne:**

Todas as quartas-feiras da Quaresma;

Quinta-feira da semana santa;

Sexta-feira das Temporas do Advento.

III — **Dias de abstinencia de carne, sem jejum:**

Vigilia do Espirito Santo;

Vigilia da Assumpção de Nossa Senhora;

Vigilia de Todos os Santos;

Vigilia do Natal.

O jejum consiste nas tres seguintes refeições, fóra das quaes não é licito alimentar-se:

1.º — a **parva**

2.º — a **consoada**

3.º — a **refeição principal.**

A **parva** é a refeição ligeira que costumamos tomar pela manhã. Póde consistir em café ou chá com uma fatia de pão ou biscoutos. Ou, si se preferir, uma chicara de leite, de café com leite ou de chá com leite.

A **consoada** é uma refeição um pouco maior que se póde tomar á hora do almoço ou do jantar. Quanto á quantidade dos alimentos, a regra pratica mais usual é que na consoada se tome a metade dos alimentos que normalmente são consumidos num repasto commum. Convem notar que nos dias de **jejum sem abstinencia** não se póde comer carne na consoada. E' permittido, no emtanto, o uso de ovos e de lacticinios, queijo, etc.

Na **refeição principal**, que póde ser á hora do almoço, quando a consoada fôr á tarde ou á noitinha, ou vice-versa, póde-se comer á vontade, de tudo, inclusive carne **nos dias que forem de jejum sem abstinencia.** Na plena liberdade quanto a permuta entre a hora da consoada e da refeição principal.

Estas normas praticas valem tambem para os dias de **Jejum com abstinencia**, com excepção do que se diz a respeito da carne na refeição principal, pois que nesses dias **não se póde comer carne em refeição algum.**

A ABSTINENCIA

A abstinencia de carne, não necessita de maiores explicações, a não ser que a lei que a impõe prohiba sómente o uso da carne e do caldo de carne, permittindo quaesquer condimaes.

Póde-se misturar carne e peixe na mesma refeição, nos dias de **jejum com abstinencia.**

LIQUIDOS

Durante o dia, nos de **jejum com ou sem abstinencia** ainda que fóra das refeições acima citadas, póde-se tomar á vontade, ainda mesmo quem jejua, qualquer bebida das que se usam para matar a sêde, como café, chá, agua, vinho, cerveja, refrescos, guaraná, laranjada, limonada, sorvete, comtanto que não se use de muito assucar.

Os liquidos que são tomados mais como alimento que como

(Continúa na 5.ª pagina).

Mangas Deliciosas
JATAMARACA — SABINAS (de Uberaba) e BOURBON.
Só polpa, verdadeiros favos de mel
CASA LIBERO
RUA LIBERO BADARÓ, 485 — S. PAULO

ADEANTE

Gostariamos de nos deter para observar a chuva de flores que vae descendo sobre as nossas cabeças, por causa do estupendo successo do ultimo retiro. Não ha tempo. Vamos adeante.

Temos em mãos o ultimo Annuario da Federação, offerecido pelo seu Revmo. Director "á redacção do "Legionario". E' um valente volume de 1000 paginas, tendo 39 millimetros de espessura e dividido em 6 partes, a saber, Homenagens, Vocações, Editorial, Nominata dos congregados segundo as dioceses, Photographias e Publicações marianas, esplendidamente coordenadas, representando um esforço inaudito na vida das congregações. Já por duas vezes o "Legionario" tratou deste Annuario. Fazemos mais uma vez para provar o apreço que nos merece a palavra official da Federação.

A utilidade deste volume é cousa que não pode ser posta em duvida por quem quer que seja: mostra-nos o que somos e o que valemos. E' como uma corrente a unir, centralisando, todo o movimento mariano do Estado. E' uma fonte de informações inapreciavel, não só para as nossas 405 congregações e 23.219 congregados, como tambem para os dirigentes do movimento catholico do Brasil inteiro. A sua leitura é agradavel e vamos observando com prazer os quadros estatisticos, a serie de concentrações (que pena não ter havido em São Paulo, no anno passado!), os retiros, as vocações e, embora sejam encontrados varios erros, são elles nouadas que a caridade manda não enxergar, nem criticar.

Detivemo-nos, com particular interesse, na leitura da carta do Pe. Marcello Renaud S. J., muito digno Provincial da Companhia, sobre a acção catholica das congregações marianas. "Toca ás Congregações Marianas um papel relevante na Cruzada da "Acção Catholica", urgida com insistentes recommendações e autorisadas ordens pelo Summo Pontifice". Os marianos "não se devem contentar com fomentar em si mesmos uma vida espiritual intensa", mas "está de accordo com as suas Regras e seculares tradições o desenvolvimento de uma actividade apostolica conquistadora nos diversos meios onde os colloca a Divina Providencia". Os congregados precisam agir socialmente e as Congregações devem dar aos seus membros uma formação tal que os torne aptos para serem zelosos collaboradores dos centros da "Acção Catholica", estabelecidos nas dioceses pelas autoridades ecclesiasticas".

A leitura do Annuario nos convence de que nenhum outro Estado mais do que S. Paulo está apparelhado para um movimento social, já não dizemos espiritualista, mas catholico, cem por cento catholico, segundo as directrizes da Santa Sé e os desejos do nosso Episcopado.

Visita do sr. Governador do Estado aos retirantes do Lyceu do Coração de Jesus

A convite da Directoria da Federação das CC. MM. de São Paulo, no 3.º dia de Retiro, o Exmo. Snr. Governador do Estado de São Paulo, Dr. J. J. Cardoso de Mello Netto, acompanhado de seu Official de Gabinete, esteve em visita aos 1.002 retirantes, no Lyceu do Coração de Jesus. A' hora da chegada de S. Excia. estavam presentes o Exmo e Revmo. Snr. D. José Gaspar de Affonseca e Silva acompanhado de seu Revmo. Secretario, S. Excia. Revma. o Snr. D. Vicente Priante, Bispo de Corumbá, da Congregação Salesiana, que se acha actualmente hospedado naquelle Lyceu e seu respectivo secretario particular; o Snr. Mario Reis, redactor da Secção religiosa de "A GAZETA" e do "CORREIO PAULISTANO"; os representantes do LEGIONARIO e das "FOLHAS"; e o Sr. João C. Padin, presidente da Associação dos Jornalistas Catholicos.

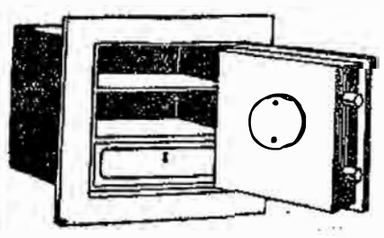
O Snr. Governador do Estado, o Snr. Bispo Auxiliar de São Paulo e os demais visitantes foram recebidos pelo Revmo. Pe. Luiz Marcigaglia, Reitor do Lyceu do Coração de Jesus, pelo Revmo. Pe. Irineu Cursino de Moura, S. J., Director da F. C. M. de São Paulo e demais membros da Directoria desta entidade, realizando-se logo em seguida, no Theatro do Lyceu, onde se achavam reunidos os retirantes, uma sessão solemne presidida pelo Revmo. Pe. Director da Federação. S. Revma. saudou o Snr. Governador, em nome dos 23.219 congregados de todo o Estado de São Paulo, offerecendo-lhe um exemplar do ultimo Annuario da Federação das CC. MM., no qual se podem ler os nomes de todos esses marianos com os quaes São Paulo e o Brasil podem contar para a defesa da patria e das instituições sociaes, contra o perigo communista que as ameaçam, porque elles se formam na Escola do verdadeiro amor de Deus, constituindo, assim, a flor da sociedade paulista.

FALAM O SR. BISPO AUXILIAR E O SR. GOVERNADOR DO ESTADO

D. José Gaspar de Affonseca e Silva proferiu em seguida formosa oração, enaltecendo o valor moral da juventude mariana, em quem está certamente a salvação da Patria, erguendo, ao fim, vibrante prece, acompanhado a **una voce** por todos os retirantes, para que Deus inspire o Governo de São Paulo e abençoe a pessoa do nosso Governador.

Em seguida o Snr. Governador do Estado agradeceu a homenagem que lhe era prestada e a prece feita por sua intenção, manifestações que S. Excia, acceitava como catholico que era. Disse que lhe causava grande surpresa verificar que São Paulo possuia uma tão numerosa mocidade, que, sabendo sacrificar-se por Deus e pela Igreja, constróe verdadeiramente a grandeza do Brasil. Lembrou S. Excia. que pertenceu ao "Circulo de Estudos da Mocidade de São Luiz", ha 35 annos fundado por Brasilio Machado, em São Paulo, e que bem lhe parecia ter sido o nascedouro da primeira Congregação Mariana, no Brasil. O lemma desse "Circulo" era: "Pro Eclesia et Patria agere et pati". Esse lemma S. Excia. verificava ser o mesmo praticado pelo catholicismo vivo e pelo patriotismo enthusiasta da mocidade mariana de São Paulo. Na vida publica ou privada, na familia, na sociedade, na politica, em qualquer sector das actividades em que se empenhe, cada congregado deverá "pela Igreja e pela Patria, saber agir e soffrer". Só assim o Brasil estará a salvo da influencia de doutrinas que desconhecem o sentimento de Patria e propugnam pela extinção da familia.

Durante a sessão foram cantados os hymnos da Congregação Mariana, Pontificio e Nacional. Muitos vivas e acclamações á Igreja, ao Brasil e a São Paulo se fizeram ouvir, tendo sido tiradas varias chapas photographicas. Em seguida á sessão o Snr. Governador do Estado, o Exmo. Snr. Bispo Auxiliar de São Paulo e demais visitantes, acompanhados pelo Revmo. Pe. L. Marcigaglia percorreram as dependencias do Lyceu occupadas pelos retirantes, a nova e ampla Capella "São João Bosco", o grande pateo onde os 1.002 congregados, distribuidos em grupos, passeavam a rezar o seu terço. Finalmente foi servida uma "champagne" aos presentes, na sala da directoria do Lyceu.



Cofres Archivos Moveis de Aço

"ATLAS"

Installações completas para escriptorios
Mudanças — Aberturas — Trocas e Pinturas.
Peçam orçamentos sem compromisso
"AO MOVELHEIRO"
Loja e exposição:
Praça da Sé, 12-A Phone: 2-2214

Centenarios scientificos em 1937

A revista "Nature" de 2 de Janeiro ultimo publica um interessante artigo de Edgard C. Smith, sobre os centenarios scientificos a serem commemorados em 1937. Damos a seguir alguns trechos dessa publicação.

"O primeiro nome a ser incuido é o do Christovam Clavius (1.537-1612). Nascido em Bamberg, na Allemanha, ingressou na Companhia de Jesus, viveu muitos annos em Roma, recebendo o titulo de "Euclydes do seculo XVI". Foi collaborador do Papa Gregorio XIII na reforma do calendario e em 1604 publicou seu livro mais importante, a "Geometria Practica". Morreu a 6 de Fevereiro de 1612. Outro grande mathematico da mesma epoca foi Henry Gellibrand, nascido em Londres em 1597 e fallecido em 1637, como professor de astronomia em Gresham. Quem o conduziu para as mathematicas foi Henry Briggs.

Escreve delle Benjamin Martin, que "a situação de Gellibrand lhe deu uma opportunidade para contribuir ao desenvolvimento da navegação que provavelmente lhe deveria mais si elle mais vivesse; falleceu porem a 9 de Fevereiro de 1637, aos 40 annos de idade sendo sepultado na Igreja de S. Pedro dos Pobres, sem nenhuma inscripção que relembre sua memoria.

O anno de 1637 viu tambem o nascimento de outro mathematico inglez, William Neile, fallecido aos 34 annos. Aos 30 annos era membro do Conselho da Royal Society e segundo Hearne "si elle não tivesse desapparecido tão precocemente teria igualado e mesmo excedido os outros grandes mathematicos".

Grande interesse desperta tambem a vida de Jan Swammerdam (1637-1680); foi emerito naturalista, tendo-se tornado famoso como anatomista e microscopista. O Prof. Mial diz delle que "pesquizava com o maior rigorismo as menores obras do Creador".

Seculo XVIII

"Passando dos homens de sciencia do seculo XVII aos do seculo XVIII, o nome que sobresahe é o de Aloysio Galvani, cujo bicentenario do nascimento se deverá celebrar a 9 de Setembro proximo. Nasceu em Bolonha, na Italia e suas descobertas no terreno da electricidade animal são taes, que Volta as menciona como "fazendo epoca nos annaes das sciencias physicas e medicas. Morreu em 1798.

Outros scientistas nascidos em 1737 são os chimicos Watson e Guyton de Morveau, o botanico Jean Nicolas Ceré, o astronomo William Bayly companheiro de Cook em algumas de suas viagens.

Entre aquelles que nascidos no seculo XVIII, morreram em 1837, o principal nome é sem duvida o de Karl Ernst Adolf von Hoff (1771-1837), grande geologista allemão. Fundou uma revista de geologia em 1801, sendo sua maior obra o livro "Historia das alterações na superficie da terra". Entre outros sabios fallecidos em 1837 destacam-se Turner, professor de chimica na Universidade de Londres, Domenico Scina, physico italiano, Martin van Marum, physico hollandez e John Latham ornithologista celebre pela sua "Historia Geral das Aves".

Nos ultimos cem annos.

Dos physicos destacam-se os nomes de Eleuterio Elias Nicolas Mascart (1837-1908) successor de Regnault no Collegio de França; foi director do Bureau Central de Meteorologia de Paris e presidente da Academia de Sciencias. Outro grande physico francez foi Sarrau (1837-1904) collaborador de Berthelot nas investigações de explosivos. No anno de 1837 nasceram ainda: o meteorologista allemão Wilhelm von Bezold (1837-1907) o eminente physico hollandez Johann Diderick van der Waals (1837-1923) e o Jesuita belga Pe. Eugenio Lafont (1837-1908), pioneiro da educação scientifica na India. Enviado em 1865 ao Collegio S. Francisco Xavier, em Calcutta, o Pe. Lafont construiu um observatorio meteorologico e astronomico e um laboratorio de physica. Posteriormente tomou parte activa nos trabalhos da Universidade de Calcutta e foi um dos fundadores da Associação Hindú para o Desenvolvimento da Sciencia. O que Lafont fez na India pela physica, fel-o no Japão Edward Divers (1837-1912), pela chimica. Convidado em 1873 pelo governo nipponico fundou em Tokio a Escola de Engenharia. Trabalhou durante 26 annos no Japão.

Entre os astronomos nascidos ha um seculo merecem menção Richard Anthony Proctor (1837-1888), Ralph Copeland (1837-1905), Harkness (1837-1903), Draper (1837-1882), Weiss (1837-1917) e Charles Tyson Yorkes (1837-1905)".

O Estado Corporativo na Austria

"El Pueblo", o interessante e sempre actual diario catholico de Buenos Aires, publica, num de seus ultimos numeros, um artigo sobre o Estado corporativo na Austria, que julgamos deveras opportuno para merecer um registro.

A OBRA DE DOLLFUSS

O Estado corporativo austriaco, instaurado em bases christãs, segundo as normas geraes das Encyclicas "Rerum Novarum" e "Quadragesimo Anno", é obra do saudoso Chanceller Dollfuss, a quem se deve em grande parte a formidavel reacção levada a effeito naquelle paiz contra as hostes vermelhas que se preparavam para fazer da catholica Austria uma provincia da Russia sovietica e materialista.

Dollfuss, por varias vezes, declarou solemnemente as intenções do seu governo, no sentido de applicar á Austria as directrizes pontificias. O bravo Chanceller, Congregado Mariano como muitos de seus auxiliares de governo, soube ser um chefe de Estado modelar como catholico submisso á Santa Igreja e, por isso mesmo, em condições de effectuar uma reforma politica tranquillisadora para a consciencia christã do seu povo. O Estado austriaco será um Estado perfeitamente christão, que corresponda exactamente ao ideal de uma sociedade corporativa sem estatismo conforme os ensinamentos da "Quadragesimo Anno"?

Muitos teem sido os que não endossam, como catholicos, o corporativismo de Dollfuss, nem tão pouco o de Salazar. Para dizer a ultima palavra sobre a integridade e a pureza das influencias catholicas indiscutivelmente existentes em um e outro, seria preciso uma série de informações e documentos cujo valor não fosse simplesmente o do que relatam sociologos e viajantes. Apesar disso, no emtanto, parece fóra de duvida que o regimen austriaco, como tambem o do Estado novo em Portugal, realizam o ideal das Encyclicas, senão inteiramente — o que não podemos affirmar com os elementos de que dispomos para julgal-os, — pelo menos muito melhor do que qualquer regimen politico dos demais paizes do Velho e do Novo Mundo.

Já em setembro de 1933 empenhara Dollfuss sua palavra aos catholicos de sua patria, reunidos no "Katolikentag": "Queremos um Estado austriaco christão baseado num regimen corporativo debaixo de uma direcção de verdadeira autoridade". E outra occasião teve ainda estas palavras: "Temos a ambição, nós, pequeno povo allemão, de ser a primeira nação que dê ouvidos ao chamamento da magnifica Encyclica "Quadragesimo Anno" para a formação de um Estado corporativo".

PELA CONSTITUIÇÃO E PELA PROPAGANDA IDEOLOGICA

O Estado corporativo não se fez na Austria por uma simples reforma Constitucional. Acompanhou esta reforma, uma intensa propaganda de idéas em torno do ideal corporativo, mediante publicação de folhetos e livros, conferencias, artigos em jornaes, etc. Nesse sentido, teve papel de grande relevo uma revista semanal formada com o proposito de diffundir no povo e entre os intellectuaes a idéa do corporativismo, "Der Christliche Staandestaat".

Politicamente fez-se a reforma da Carta Magna, encabeçando-se a nova Constituição com as seguintes palavras: "Em nome de Deus Omnipotente, de Quem procede todo o direito, o povo austriaco recebe a seguinte Constituição".

E' sem duvida alguma, uma formula bellissima de reconhecer a soberania absoluta e incontestavel de Deus sobre todas as cousas e de proclamar, consequentemente, que n'Elle reside a Fonte suprema da justiça e do direito.

A Austria é um Estado federal, cuja doutrina foi desenvolvida minuciosamente por juristas de nomeada, entre os quaes Hans Kelsen. Não se produziu uma alteração profunda e subversiva na sua estructura, mas procurou-se tornal-a adaptavel aos novos moldes do corporativismo. As funcções do Congresso Nacional ("Nationalrat") e do Senado ("Bundesralt") passaram a ser exercidas por quatro camaras: Camara Nacional ("Sttatrat"), Conselho Regional ("Landerrat"), Camara Cultural ("Kulturkammer") e Camara Economica ("Wirtschafskammer").

CORPORATIVISMO E ESTADO TOTALITARIO

A idéa de Estado corporativo, muitas vezes, chama instinctivamente as de fascismo, hitlerismo, dictadura, e outras analogas. E' preciso, no emtanto, distinguir precisamente uma cousa de outra. Se o Estado austriaco é um Estado forte, e por ahi pode ter certas analogias com o fascismo, differe radicalmente delle em outros aspectos.

O fascismo e o hitlerismo são systemas politicos que não se devem confundir com o corporativismo, que é um systema economico-social. Na Italia e na Allemanha ha um corporativismo inteiramente estatista, pois o Estado totalitario abrange todas as formas da vida social. Mas este exaggero do que pertence ao "politico" não se verifica na Austria e em Portugal.

Houve na Idade Média um corporativismo, que perdurou até o seculo XVIII, atravessando periodos tão diversos da vida politica dos povos e vivendo em regimens politicos e de feições varias. Ha um corporativismo de Estado na Italia e na Allemanha. E na Austria ha um corporativismo federal, por isso mesmo distincto do regimen italiano e allemão, que é unitario.

Notamos, pois, que o corporativismo austriaco não vae ao ponto de importar no unitarismo do Estado austriaco, como se dá na Allemanha e na Italia, onde ha um Estado totalitario e unitario. Na Austria, pelo contrario, o Estado não é unitario. O corporativismo unifica em todo o paiz a vida social e economica mas dentro de um regimen politico que não é unitario, mas federativo. Isto nos mostra [illegible] o corporativismo na Austria não se acha tão [illegible] com a estructura do [illegible] como na Italia e na Allemanha. Trata-se na verdade de um Estado corporativo e forte, mas não de um Estado totalitario.

CONCLUSÕES

A' vista do posto, conclue o articulista de "El Pueblo": "Quando se diz que o Estado corporativo ha de ser unitario não se quer dizer que deva ser segundo o unitarismo [illegible] ou allemão, mas por um unitarismo do cumprimento das finalidades sociaes e individuaes compativel com um regimen politico federal.

"Assim tambem, quando se affirma que o Estado corporativo deve ser totalitario não quer dizer absorvente de todas as funcções economicas publicas e privadas (o que seria contra as Encyclicas), mas que no Estado sejam representadas o mais integral e proporcionalmente possivel todas as forças, economicas e não economicas da nação".

VIDROS E VITRAES

Galliano & Comp.

Vidros para vidraças em geral - Vitraes artisticos para igrejas e residencias.
QUADROS E ESPELHOS
RUA DA LIBERDADE, 192 — Tel.: 7-0544 — SÃO PAULO

As Missões Catholicas na Ethiopia

Com a conquista da Ethiopia, um vasto campo de acção se offerece ao apostolado das Missões Catholicas, até agora entravado pela opposição tenaz do clero monophisita (impropriamente chamado "copta").

A obra que a Santa Sé pretende realizar naquelle territorio é bastante complexa, tencionando ampliar consideravelmente o raio de acção missionaria, tendo em vista as condições espiritnaes especialissimas do povo ethiope, oriundas da multiplicidade de seitas existentes.

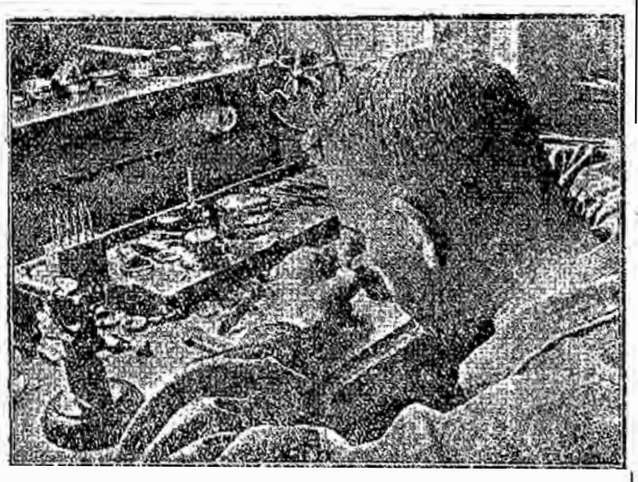
Numerosos missionarios já cimentaram com seu sangue heroico a obra evangelisadora. Para se ajuizar das difficuldades que os apostolos terão de enfrentar, basta que se lembre, que, do ponto de vista religioso as populações da A. O. I. dividem-se em 3 cathegorias: christãos, sobretudo na região montanhosa; mussulmanos que residem principalmente nas planicies e pagãos estabelecidos no oeste do paiz.

E' necessario observar que em todos os tempos, na Igreja Universal, os Orientaes que se uniam á Igreja de Roma conservam seu rito pois que não ha hierarchia entre os differentes ritos, sendo todos eguaes em relação ao catholicismo. E isto é tão verdade, que na propria Igreja latina, encontram-se differentes ritos. E' opportuno notar que isso não affecta a unidade da Igreja Catholica, pois sendo ella particularmente exigente em relação ao dogma, acceita a diversidade na maneira de orar. Na Ethiopia, o rito oriental em uso é o alexandrino, dependente do antigo patriarchado de Alexandria do Egypto que tinha jurisdicção sobre a Africa.

Os missionarios italianos deverão progressivamente substituir os antigos missionarios de nacionalidades extrangeiras; é com effeito, uma tradição da Igreja que num paiz de Missões os arautos da fé pertençam especialmente á nação da qual depende a região.

Hoje, já, um bispo indigena, monsenhor Kidané Mariam Kassá, reside em Asmara com um clero de 70 padres. Mas elle é sómente bispo titular. O vigariato apostolico da antiga Abyssinia tem á sua testa Monsenhor Gimalac, dos padres da missão, que reside em Alitiena.

O actual vigario apostolico da Abyssinia é monsenhor Testa, que exerce igualmente essa occupação no Egypto, Palestina, Arabia, Transjordania e Chypre! Mas é facil prevêr que esta situação será modificada, pois as circumstancias pedem uma vigilancia mais directa para a realização do programma que a Igreja se propôz cumprir no territorio ethiopico.



Não compre suas joias e relogios sem consultar os preços da

RELOJOARIA SCOLA

Officina própria e de precisão
RUA SENADOR PAULO EGYDIO, 44 — SÃO PAULO
Aos que apresentarem este, descontos especiaes de 5 % sobre os preços remarcados.

A palavra do Episcopado belga estigmatisando o communismo e o Estado Totalitario

(Continuação da 6.ª pagina)

ção á acção da Igreja, pelas hostilidades que provocaria.

A educação christã, a acção catholica e o Estado totalitario. O corporativismo

Outro grande mal decorrente da implantação de um regimen totalitario seria verificado em materia de ensino. A educação passaria inteiramente para as mãos do Estado, com prejuizo immenso para a educação christã da juventude.

O mesmo se diga com relação á acção catholica. Os partidarios do Estado totalitario pretendem, comtudo, entrar em entendimentos com a Igreja para a fixação de um estatuto da Acção Catholica, com certas garantias para a educação christã. Mas tal estatuto deve ser fixado unicamente pela Igreja e parece melhor garantido pelo actual direito civil do que por um accordo com o Estado totalitario.

Entre as considerações finaes da Carta Pastoral, a mais interessante é a que rejeita de modo absoluto o "corporativismo de Estado", mostrando nelle mais uma incompatibilidade das doutrinas favoraveis ao Estado totalitario com as directrizes sociaes da Igreja atravez das Encyclicas Pontificaes. "Sem duvida (sic), é necessario, conforme a doutrina pontificia contida nas Encyclicas "Rerum novarum" e "Quadragesimo anno", tender para o desenvolvimento ou a formação de uniões profissionaes ou corporações, de modo a integral-as na estructura do Estado como elementos constitutivos da ordem social. Mas dahi a pretender impor um "corporativismo de Estado", isto é, o direito exclusivo do Estado de dar vida ás corporações e regel-as á sua vontade, ha a distancia que separa a liberdade de associação do absolutismo estatista".

A Pastoral termina por condemnar com vehemencia a separação entre a ordem religiosa e a ordem politica operada pelos modernos, sob pretexto de que a Igreja deve cuidar sómente da salvação das almas, quando a verdade é que, exactamente para cumprir esse fim, que é primordial, ella tem o direito de intervir nas instituições humanas afim de que estas favoreçam a salvação de todos os homens. Dessa separação entre a religião e a politica, resultou igualmente a separação entre a moral e a politica, pois a moral sem o fundamento que lhe dá a Revelação é cousa sem sentido algum. Dahi a ausencia completa de espirito christão na politica moderna, dominada pelo machiavelismo, justificando todos os meios por um fim util ao Estado e officialisando a calumnia e a mentira. Taes são, indiscutivelmente, os processos postos em pratica pelos proselytos do Estado totalitario. Pelo seu fim e pelos seus meios de acção, afastam-se, pois completamente do espirito da Caridade christã que só se encontra na Igreja e que deve sempre inspirar a actuação politica dos catholicos.

Em que consistem o jejum e a abstinencia na Quaresma

(Continuação da 4.ª pagina)

bebida, como por exemplo, chocolate, leite, caldo, etc., são **prohibidos.**

A OBRIGAÇÃO DO JEJUM E DA ABSTINENCIA

A obrigação do jejum attinge a todos os que tenham 21 annos **completos**, até os que tenham **iniciado** os 60 annos.

Esta lei attinge a ambos os sexos, e obriga, sob pena de peccado mortal.

Por um motivo justo (trabalho excessivo, debilitado, etc.) pódem os Revmos. Vigarios ou outros sacerdotes, dispensar os fieis da observancia da lei de Jejum. E' preciso porém pedir essa dispensa, pela qual nada póde ser exigido ou recebido.

A obrigação da abstinencia começa aos sete annos completos e vae até o fim da vida.

Nos dias de **Jejum com abstinencia**, todos estão obrigados á abstinencia, ainda mesmo os que não estão obrigados ao Jejum, seja em razão da edade ou de ligitima dispensa.

Nos dias de **Jejum sem abstinencia** os que não jejuam podem usar de carne quantas vezes quizerem.

* * *

No Brasil, como se vê, a Lei do Jejum está muito mitigada, isto em virtude de um Indulto Apostolico.

No emtanto, como no citado indulto determina o Santo Padre, mandam os Exmos. e Revmos. Srs. Arcebispos e Bispos, de accôrdo com os desejos da Santa Madre Igreja, que as facilidades concedidas sejam, pelos fieis, compensadas com fervorosas orações, principalmente com a recitação do Santo Rosario, com a esmola e com a mortificação dos outros sentidos.

O Collegio Urbano da "Propaganda Fide"

(Continuação da 2.ª pagina)

seminaristas dão a todas o cunho do cosmopolitismo. A lingua official para o estudo é o latim; a da vida em commum é o italiano. Para facilitar o uso da lingua materna e a troca de idéas entre compatriotas, ás quintas e domingos ha recreio geral. Nessas horas desfazem-se os grupos heterogeneos e surge uma especie de polarização nacional multipla. No trabalho, a unidade indispensavel para a formação uniforme; nas horas de lazer a variedade simultanea das nacionalidades; e sempre, como verdadeira e authentica unidade, a da Fé unica, a do mesmo ideal: Christo, o ideal do Apostolado christão.

Quem quizer assistir a um espectaculo commovedor suba ao Janiculo em um dia de festa e assista á Missa solemne, no Collegio Urbano; verá a mesma scena que tanto emocionou o Cardeal Newmann: um chinez que abraça um australiano, um americano a um anamita, um rumeno a um grego... E' o "beijo da paz" em um "continuo e renovado Pentecostes".

E na verdade é assim, porque esses jovens que de todo o orbe vêm á urbe santa, para formar-se junto ao Vigario de Christo na romanidade da Igreja Catholica, disseminando-se logo por todo o mundo, continuarão a renovar o milagre de Pentescostes e, em nome de Christo, pregarão por todo o lugar a paz e o bem.

V. MORATO CASTANHO
Cirurgião Dentista
do
Asylo Bom Pastor (Ypiranga)
Cons: Rua Helvetia, 1018
S. PAULO

Pelo LEGIONARIO

Por occasião do recente Retiro Espiritual, nos tres dias de Carnaval, um illustre congregado mariano e grande commerciante nesta Capital, teve um gesto espontaneo de verdadeiro amigo do LEGIONARIO, e que bem prova o vivo interesse que nossa folha vem despertando cada vez mais não só nos meios marianos, mas entre todos os catholicos.

Esse enthusiasta cooperador da Bôa Imprensa offertou ao LEGIONARIO um quadro de grandes proporções, que mandou especialmente pintar, para propaganda do nosso jornal, e que ficou exposto, em logar de destaque, nos tres dias de retiro, no pateo interno do Lyceu Coração de Jesus, onde havia 1.000 retirantes do interior. O quadro, cujo cliché publicaremos em nossa proxima edição, por sua originalidade era muito suggestivo, tendo por isso despertado a attenção daquelle milhar de marianos, pelo LEGIONARIO. Representava elle: no alto esquerdo uma cruz encimada com as palavras — "In hoc signo vinces"; em baixo, á esquerda, dois cartazes, fixados á beira de um caminho, encimados pelo distinctivo mariano, com palavras do Summo Pontifice sobre a Imprensa Catholica, e do Exmo. Snr. Arcebispo Metropolitano sobre o LEGIONARIO; no mesmo plano, á direita, um sacerdote, rodeado de alguns congregados marianos, com suas fitas, apontava-lhes aquelles cartazes, dizendo-lhes da sua obrigação em lêr, assignar e propagar o LEGIONARIO.

TRES MILHARES DE CONGREGADOS FIZERAM ESTE ANNO O RETIRO ESPIRITUAL DO CARNAVAL

(Continuação da 4.ª pagina)

Collegio Archidiocesano — 284;
Lyceu Franco Brasileiro — 282;
Gymnasio de São Bento — 240;
Collegio S. Agostinho — 109.

Incluindo os 36 universitarios que fizeram o retiro em Santo Amaro, os numeros da relação acima perfazem um total de 3.190 retirantes, dos quaes se pode dizer, 3.000 são congregados, distribuindo-se os outros entre vicentinos, membros do Apostolado da Oração e avulsos.

NA CATHEDRAL

Na madrugada de Quarta Feira de Cinzas todas as turmas de retirantes se concentraram nas escadarias da nova Cathedral. Dansavam ainda os ultimos foliões, no tablado da praça da Sé, á chegada da turma do Seminario. E o Hymno das Congregações, cantado por centenas de marianos abafou a ultima marcha carnavalesca...

Aos poucos foram chegando as varias turmas, e cada uma que surgia era recebida debaixo de indescriptivel enthusiasmo dos demais, cantando-se, a unisono, varios hymnos religiosos e erguendo-se innumeros vivas a Deus, á Igreja, a N. S. Apparecida, ao Brasil!

A's 6 horas, chegados os 3.190 congregados e dispostos no interior do grandioso templo, em construcção, S. Excia. Rvma. o Snr. D. José Gaspar de Affonseca e Silva celebrou a Santa Missa, ao fim da qual dirigiu uma saudação e uma calorosa exhortação aos congregados, coroada com uma verdadeira tempestade de vivas e de palmas!

Depois de tiradas algumas photographias, aquelles milhares de congregados ainda desfilaram incorporados, cantando os seus hymnos preferidos, até o Lyceu Coração de Jesus, onde foi servido um lunch. Finalmente dispersou-se aquella multidão de marianos que passára tres dias e tres noites aos pés de Jesus Sacramentado, dirigindo-se grandes grupos para as estações da Ingleza e Sorocabana. Eram centenas e centenas de congregados do interior que regressavam ás suas cidades, aos seus lares.

DR. VICENTE DE OLIVEIRA RAMOS
Clinica Medica
Gynecologia - Partos
Cons.: R. Bôa Vista, 14 - 4.º andar - De 1 1/2 ás 4 hs.
Tel.: 2-2696
Res.: Tel.: 7-0401

Aos Reverendissimos Reitores e Directoras dos Collegios Catholicos

RECOMMENDAM-SE AS EDIÇÕES DIDACTICAS DE

SARAIVA & COMP.

Que se distinguem pela orientação acentuadamente christan, fundamentados nas verdades eternas do Evangelho e na acção constructora da Moral da Igreja.

LIVRARIA ACADEMICA
LARGO DO OUVIDOR, 15 SÃO PAULO
SARAIVA & COMP. - EDITORES

A palavra do Episcopado belga estigmatisando o communismo e o Estado Totalitario

LEGIONARIO

JORNAL DOS TEMPOS PRESENTES

Anno X | São Paulo, 14 de Fevereiro de 1937 | Num. 231

NOTA INTERNACIONAL

AMEAÇA CONSTANTE

DENEY SALES.

O homem é o animal mais adaptavel que ha. As transformações mais sensacionaes, as situações mais diversas se lhe tornam, em muito pouco tempo, normaes. E' o cinema, o radio, a electricidade, a aviação que o mostram de forma clara. O que ha menos de 10 annos era visto com assombro parece hoje ter sempre feito parte da nossa vida, ser-lhe mesmo condição indispensavel.

Actualmente identico facto se apresenta em relação á guerra. Em condições normaes, a ameaça que pesa sobre o mundo seria alarmante. O estado psychologico do mundo tornou, porém, esse perigo em pão de todo o dia. A Europa vive normalmente sob a ameaça da guerra, que pode surgir de um momento para outro. Por mais extranho que pareça, assim vive o mundo.

Felizmente, uma das causas mais prementes dessa ameaça parece se aproximar de seu termo. A interminavel guerra civil da Hespanha entrou em nova phase que da alguma esperança de se ver mais rapidamente resolvida uma questão que ameaçava eternisar-se, pelo que é extremamente agradavel constatar o avanço nacionalista.

Para isso concorreu a situação franceza. Comprehendendo, afinal, a inominavel exploração de que eram victimas, os francezes se oppõem ao recrutamento da sua juventude para a luta na Hespanha. E esse esgotamento dos meios extremistas explica a votação unanime da lei que prohibiu esse recrutamento — já de facto impossivel para os communistas.

Assim, dominados nos mares, de que eram senhores a principio, os extremistas hespanhoes, vêm crescerem as difficuldades para receber reforços russos, que foram a maior parte do elemento com que contavam, ao mesmo tembo que diminue o auxilio da França. E' porisso que crescem as probabilidades da derrota breve do governo de Valencia, que não pode contar com os seus proprios governados. Assim um dos pontos nevralgicos da Europa tende a desapparecer. Mas infelizmente outros muitos restam, promptos a lançar fogo ao estopim que levará pelos ares a Europa e todo o mundo.

Os communistas francezes

numa recente manifestação anti-clerical

O PROTESTO DO BISPO DE VERSAILLES

Os Srs. Vaillant-Canturier e Maurice Thorez, representantes do partido communista, desejam, mau grado as reprehensões de seus irmãos S. F. I. O., extender a mão aos catholicos. Elles protestam sua bôa fé, e se mostram escandalizados quando se responde a este gesto pela desconfiança.

Entretanto, a menos que não passassem por ingenuos, os catholicos poderiam acceitar a sua "mão extendida", sendo, como são vistos pelas odiosas caricaturas do partido e pelos insultuosos commentarios feitos á Igreja e á hierarchia catholica, como se fossem alliados de uma exploração monstruosa da classe operaria.

Além dos jornaes, as attitudes e manifestações denunciam o equivoco da mão extendida — como se chama a criminosa farça de Garches.

Essa peça acaba de ter uma nova edição que motivou a seguinte carta que mons. Roland-Gosselin, bispo de Versailles, endereçou ao prefeito de Seine-et-Oise:

"Tenho o escandaloso cortejo de Garches, sobre o qual endereci um protesto ao vosso antecessor, eis que no decurso de um baile no salão da Camara, em Velizy, durante a noite de Natal, se organizou uma odiosa parodia da "missa" com um "celebrante" revestido dos paramentos sacerdotaes e um grande côro de meninos de ambos os sexos.

Eu tenho a honra, Sr. Prefeito, em nome do clero e dos fieis da diocese de Versailles, offendidos vivamente na sua piedade, de vos apontar este abuso inqualificavel e de vos convidar a tomar as medidas necessarias afim de evitar a repetição".

Cellulas communistas

na marinha mercante franceza

No Congresso de Paris falou-se do avanço sovietico no Norte

Na primeira sessão do Congresso dos communistas francezes, que acaba de inaugurar-se, os representantes das differentes provincias fizeram o balanço de suas actividades, informando extensamente sobre as mesmas.

O representante de Marselha declarou que os progressos do communismo dentro da marinha mercante são consideraveis. Affirmou que nenhum vapor de alguma tonelagem deixa Marselha sem que se tenha iniciado a bordo uma cellula communista.

Outro delegado informou que o numero de communistas inscriptos se duplicára.

O secretario geral do partido em Algerie mostra-se satisfeito com a benevolencia do governo da frente popular, naquella possessão africana, que lhes porporciona absoluta liberdade de propaganda.

A infiltração nas industrias de tecidos do Norte da França é constante.

Tratou-se depois da ajuda prestada pelo governo francez ao exercito hespanhol.

DO MUNDO INTEIRO

LAS HERAS. — Delegações de Buenos Aires, La Plata, San Luis, San Juan, Mendoza e Villa Mercedes collocaram uma placa allusiva á paz da America, ao pé do monumento a Christo Redemptor, nos Andes.

Essa placa tem as seguintes palavras de Mons. Ramon Angel Jara:

"Que estas montanhas se convertam em pó, antes que nações irmãs quebrem a paz".

* * *

ROSARIO. — A Federação da Juventude Catholica realizou, durante os dias de Carnaval, um retiro espiritual fechado no convento dos Revmos. Pes. Redemptoristas.

* * *

MOSCOW. — A G. P. U. deteve Bukharine, director do diario "Izvestia". Já ha pouco tempo, ella aprisionára Carlos Aadek, redactor-chefe do "Pravda".

* * *

MOSCOW. — Mediante pagamento á vista, os soviets compraram á Inglaterra grande quantidade de chumbo destinado á industria bellica.

* * *

VILLA MARIA (Hespanha). — Sobe a duzentos o numero de irmãos Maristas já executados, durante a revolução hespanhola, pelos communistas.

* * *

BUDAPEST. — Acaba de ser fundado na Hungria um novo partido politico denominado Cruz Azul, que tem bastante semelhança com o partido rexista belga.

* * *

PARIS. — O "Mensageiro Socialista", orgão dos emigrados russos residentes nesta capital, affirma que Kiroff foi assassinado pelos agentes da G. P. U., por ordem de Stalin.

* * *

TOKIO. — Accusado pelo ministro da guerra de ter offendido o exercito, um parlamentar replicou que estava disposto a fazer immediatamente o hara-kiri se a versão tachigraphica comprovasse a accusação.

* * *

MEXICO. — O presidente Cardenas declarou que o governo mexicano continuará fornecendo armas e munições de fabricação nacional aos vermelhos hespanhoes.

* * *

BERNA. — Respondendo á interpellação de um deputado communista sobre o projecto de lei que impede os funccionarios do Estado de ingressar nos partidos communistas, o vice-presidente do governo declarou que não se trata de opprimir a liberdade de consciencia, mas de defender o paiz da U. R. S. S.

* * *

BREST. — Um tiro de canhão e sereias deram o alarme no arsenal para um exercicio de defeza anti-aérea.

* * *

BERLIM. — Sereias recentemente installadas deram alarme para exercitar a população a se defender em caso de ataque aereo.

* * *

ZAGREB (Yugo-Slavia). - Reuniu-se nesta cidade o episcopado da Yugo-Slavia. Depois da reunião foi dado um communicado em que, ao par de varios assumptos, pede a ratificação da concordata com a Santa Sé, que soffre violenta campanha da igreja orthodoxa. Essa parte do communicado não foi publicada pela imprensa de Belgrado.

* * *

ROMA. — Foi elevado á dignidade de Prelado domestico do S. S. o Revmo. Pe. Ronald Kuox, conhecido escriptor inglez.

O Revmo. Pe. Kuox é um convertido do protestantismo, em que havia nascido.

* * *

CAIRO. — Na sessão inaugural da Academia de Sciencias do Egypto, o Pe. Paul Sbath pronunciou uma conferencia sobre um livro antiquissimo, "Thesouros ou essencias unicas do perfume", por elle descoberto e offerecido ao Santo Padre.

Desta obra só existe mais um exemplar na Bibliotheca de Leipzig.

A cidade de Malaga

Os nacionalistas acabam de conquistar a cidade de Malaga. E' interessante recordar o historico desta cidade secular. Fundada pelos syrios, 12 seculos antes de Christo, passou depois por varias mãos: phenicios, gregos, romanos, godos, arabes. Uma das primeiras cidades convertidas ao Christianismo, já no 1.º seculo da éra christã era séde de Bispado. Este deixou de ser occupado durante o dominio mussulmano para ser restaurado somente em 1487.

Entre seus grandes monumentos destaca-se a Cathedral. Construida em 1582, mede 117 metros de comprimento, 72 de largura e 47.8 de altura. E' enriquecida por magnificas obras de arte de Mena, Cano, Coello, Guevára, Simonet, Morales, Manrique, Luqueto e Zamora. Entre as Igrejas da cidade são dignas de nota as de Santiago, de S. Phelipe de Nery, N. S. do Carmo, Santa Maria da Victoria, esta com riquissimas obras de arte flamenga, as de Santo Agostinho, S. Pedro, S. José, da Trindade, etc.

Ha nos arredores da cidade restos de dois notaveis monumentos historicos: a Alcabuza, fortaleza arabe que tinha 110 torres e da qual restam hoje apenas alguns muros, e o Castello de Gibralfaro, construido provavelmente pelos phenicios.

E' esta a cidade de 150.000 habitantes que as tropas de Franco têm agora em seu poder. Certamente dentro de poucos dias teremos informações seguras sobre as atrocidades que nella commetteram os marxistas. Quantas victimas? Quantas obras de arte e quantos monumentos destruidos?

A actuação politica dos catholicos tcheco-slovacos

DECLARAÇÕES DO PRESIDENTE DO PARTIDO POPULAR CATHOLICO

O conego Stasek, deputado e presidente do partido popular catholico da Tchecoslovaquia, concedeu recentemente uma interessante entrevista ao "Prager Presse."

O programma fundamental do partido — disse o grande leader catholico — é diffundir e fortalecer os principios catholicos na democracia tchecoslovaca. Manteremos alem disso uma luta aberta contra a philosophia materialista e o neo-paganismo, que se infiltram sorrateiramente, na Tchecoslovaquia.

Entre outras, a expressão "força tellurica" usado em muitos de nossos meios é francamente materialista e pagã.

Os catholicos desejam que o Estado forte e bem organizado. Trabalharemos por uma democracia bem disciplinada, capaz de se decidir, sem hesitações, quando fôr necessario. O recurso á dictadura é o ultimo dos meios a que devemos recorrer. Já vimos que todo o regimen dictatorial procura afinal de contas servir-se das forças catholicas para seus interesses. Os catholicos tchecoslovacos aproveitaram todas essas duras experiencias.

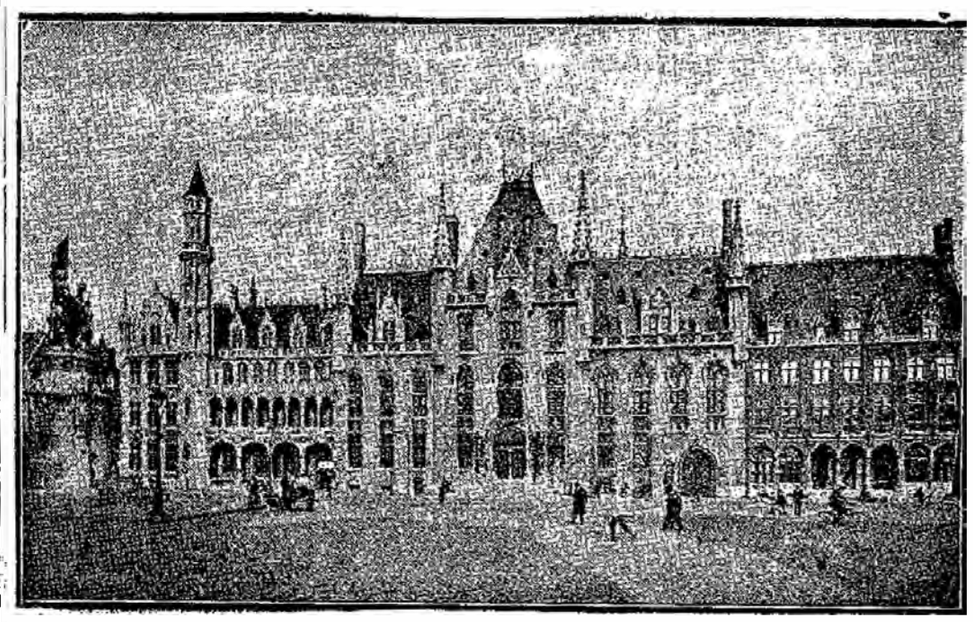
As declarações do leader cathelico suscitaram vivos debates em todos os meios.

Comentaram-se principalmente as suas affirmações sobre as tendencias neo-pagãs, o que constitue uma referencia clarissima ao partido agricola. Este partido, constituido em grande parte de catholicos, refere-se continuamente á "força tellurica" E muitos do seus membros attribuem a essa força uma significação quasi mystica, fazendo lembrar a força da raça. E todos nós conhecemos as consequencias praticas do racismo.

Idéas como estas levam ao paganismo. E' portanto opportuno chamar a attenção do povo sobre o perigo.

e o Estado Totalitario

A CARTA PASTORAL DO EPISCOPADO BELGA SOBRE O PERIGO COMMUNISTA E A REFORMA DO ESTADO. — A NECESSIDADE DA UNIÃO ENTRE OS CATHOLICOS. — SUAS RESPONSABILIDADES POLITICAS.



Bruges é uma reliquia preciosa da Idade Media no sólo da Belgica. Suas construcções antiquissimas foram conservadas até nossos dias. No cliché acima vemos o edificio do Correio Central, situado na Grand'Place.

● LEGIONARIO publicou, em seu penultimo numero, uma noticia sobre a Carta Pastoral do Episcopado Belga, publicada em dezembro do anno passado. Recebemos, agora, noticias mais detalhadas sobre o importante documento e sua grande significação religiosa e politica. Por esse motivo, voltamos a informar sobre elle os nossos leitores, mesmo porque acharão nas considerações do Exmos. Snrs. Bispos daquelle paiz ensinamentos que se applicam com grande opportunidade á acção dos catholicos brasileiros, como, aliás, de todo o mundo, uma vez que o problema communista abordado pela Carta Pastoral não se circumscreve a algumas nações mas pesa ameaçador sobre toda a civilisação.

A Pastoral em questão é assignada por Sua Eminencia o Cardeal Van Roey, Arcebispo de Malines, e pelos Exmos. Snrs. Bispos de Namur, Tournay, Liége, Gand e Bruges.

Importancia da presente carta

Esta Carta foi publicada por occasião do Natal, chamando os seus signatarios de um modo particular a attenção dos fieis para o seu assumpto e tendo escolhido propositalmente a data gloriosa do nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo para a sua publicação. De facto, o Natal lembra o primeiro acto da Redempção do mundo. "Só Christo trouxe ao mundo a verdadeira fraternidade humana, que tem na Caridade o seu primeiro fructo e preceito fundamental". O Christianismo, como um fermento espiritual, modificou inteiramente a sociedade pagã, garantindo efficazmente os direitos da pessôa, da familia e da sociedade. Ora, essa civilisação christã está sendo ameaçada pelo communismo e os proprios paizes que, apesar de certas defecções, permanecem christãos, como a Belgica, não se podem considerar isentos do perigo bolchevista.

Temos, pois, obrigação de reagir contra esse perigo que ameaça subverter inteiramente a civilisação fundada no Christianismo. E de que maneira fazel-o?

União das forças anti-communistas

"O que é preciso, o que a Igreja anima com todas as suas forças, é uma offensiva firme mas pacifica e ordenada não sómente dos catholicos mas de todos os que trabalham sinceramente pela prosperidade e a salvação nacionaes". Dahi uma conclusão interessantissima de se notar na Pastoral do Episcopado belga, porque visa indisfarçavelmente o "rexismo": não é admissivel que um grupo politico pretenda o monopolio da acção anti-communista.

Diz textualmente a Carta Pastoral: "Não podemos admittir que um só grupo politico pretenda o monopolio desta acção e se apresente como unico salvador".

Obras sociaes catholicas

"E' preciso, antes de mais nada, que nossas obras catholicas, tão variadas e florescentes, continuem a prosperar e a se desenvolver".

Refere-se a Pastoral, nesta altura, ás obras sociaes mantidas pelos catholicos na Belgica e lembra quanta falta faz na Hespanha e no Mexico, para se contrapôr ao perigo communista, a solida "armadura social" existente da patria do Cardeal Mercier.

Essas obras devem, pois, ser conservadas e desenvolvidas. São ellas os syndicatos catholicos, a liga agricola (**Boerebond**), e muitas outras. Embora não sejam perfeitas, preservam do communismo as classes operarias. Foram constituidas segundo as directrizes da "Rerum Novarum" e devem ser apoiadas na sua missão sempre necessaria de educação social christã.

Portanto, toda a tentativa de supprimil-as ou lhes dar uma feição aconfessional, é condemnavel. E é isto exactamente o que pretendem até mesmo certos catholicos alistados nas fileiras do partido rexista ou na Ordem Flamenga do Trabalho, dos nacionalistas flamengos. Vêmos, pois, como a Pastoral do Episcopado belga demonstra um cuidado todo particular em acabar com a divisão existente entre os catholicos, que é tão prejudicial á sua causa, sobretudo quando por motivos politicos são levados a deixar de lado as normas que lhes são dictadas por seus legitimos Pastores. E' bem o zelo do Bom Pastor desmascarando o lobo que se veste com pelle de ovelha...



LEON DEGRELLE, o jovem chefe

Quanto aos poderes publicos, além de reprimirem energicamente qualquer propaganda communista, devem satisfazer as reivindicações legitimas e as queixas que tenham seu fundamento, afim de, assim, supprimir motivos de desordem.

Finalmente, os catholicos não se devem esquecer das armas sobrenaturaes, offerecendo a Deus orações e sacrificios, para que Elle, que é o Senhor supremo de todos os acontecimentos, afaste dos nossos horizontes as terriveis ameaças que o toldam.

A reforma do Estado

São particularmente opportunas e interessantes de se conhecer nos seus proprios termos, as declarações do Episcopado belga sobre a tendencia, tão generalisada em nossos dias, para o Estado totalitario, que na Belgica tem no partido rexista, de fundação recente, seu grande propugnador.

Eis como a Pastoral aborda tão palpitante assumpto: "Falase muito, hoje em dia, de "reforma do Estado". Como Chefes, espirituaes, não nos cabe indicar ou criticar as modificações a serem introduzidas eventualmente na organisação do governo do paiz. Menos ainda, nos cabe julgar as formas de governo adoptadas por outras nações: sua historia, suas instituições, suas tradições, o caracter e o genio de suas raças differem totalmente das nossas. Mas nossa Missão Episcopal nos autorisa, sem contestação alguma, e até nos obriga a premunir as consciencias catholicas contra uma reforma e uma tal subversão na vida publica que nós achamos nocivas ao bem das almas e á acção da Igreja, nas circumstancias concretas em que nós vivemos na Belgica. Assim, desaprovamos formalmente as tendencias a uma ou outra forma de regimen totalitario ou dictatorial. De um Estado autoritario que supprimisse nossos direitos constitucionaes, nada poderiamos esperar de bom para a Igreja Catholica em nosso paiz, mesmo se tal Estado começasse por prometter a liberdade religiosa".

No regimen de liberdade politica existente na Belgica, o Partido Catholico visa a defesa efficaz da liberdade religiosa. Alguns condemnaram-o dizendo que, pelos seus males tem causado muito prejuizo á propria Igreja! Os erros e as deficiencias de um partido catholico são, realmente, para se lamentar, mas é preciso fazer uma distincção de importancia capital, entre o partido e a Igreja. Não se pode censurar a Igreja pelos males do partido catholico senão por muita ignorancia ou má fé, pois o partido catholico não recebe da Igreja delegação ou mandato de especie alguma.

Além de se dever lamentar uma tal confusão, é preciso dizer que uma dictadura catholica causaria muito mais prejui-

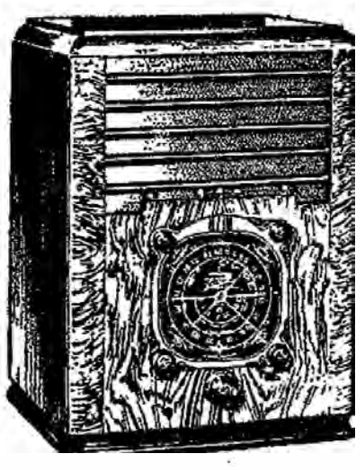
(Continúa na 5.ª pagina).

Typ. ROSSOLILLO - Rua Asdrubal do Nascimento, 395-S. Paulo



MOVEIS... MOVEIS... MOVEIS...
Rua das Palmeiras, 8

ZENITH
LONG DISTANCE RADIO



Dos melhores o melhor
Sempre um anno na frente

DISTRIBUIDORES GERAES:
ISNARD & Cia.
CASA FUNDADA EM 1863
RUA 24 DE MAIO, 88 — Phones: 4-3587 e 4-5461
Endereço teleg.: "Englebert" -- Caixa Postal 2028

ANNO X — São Paulo, 21 de Fevereiro de 1937 — NUM. 232

LEGIONARIO

JORNAL DOS TEMPOS PRESENTES

Christus heri et hodie, ipse et in saecula (Hebr. XIII-8)

Director: Plinio Corrêa de Oliveira | NUMERO AVULSO ..... $200 Tel.: 2-7276 e 5-5792 - Cx. Postal 3471 | Director-gerente: José Filinto da Silva Junior

O esforço titanico da Companhia de Jesus

em pról da imprensa catholica

Se outros argumentos não houvesse para demonstrar a extraordinaria efficiencia da imprensa catholica como instrumento de apostolado, bastaria o pavilhão da Companhia de Jesus, na Exposição Internacional da Imprensa Catholica recentemente realisada na Cidade do Vaticano.

A Companhia de Jesus, desde sua fundação até nossos dias, se tem caracterisado por um apostolado magnificamente efficiente, em que ella só se utilisa dos meios de acção mas de maior alcance e utilidade para a gloria de Deus.

Assim procedendo, a Companhia de Jesus se conserva fiel ao sublime lemma de seu fundador. Santo Ignacio de Loyola deu á Companhia, por norma, a phrase hoje muito conhecida "ad majorem Dei gloriam", isto é, "á maior gloria de Deus". Com isto, quiz o ardente Santo, "cujo coração era maior do que o mundo inteiro", significar que os Jesuitas não se deveriam limitar a promover a gloria de Deus, mas deveriam organisar seu apostolado de tal maneira que, dispondo dos meios mais efficientes, e obedecendo aos planos mais acertados, promovesse a maior gloria de Deus.

A obediencia a essa regra valeu á Companhia de Jesus um immenso exito na sua tarefa apostolica. Dahi o odio rancoroso com que a alvejam os inimigos da Igreja. E dahi, tambem, o amor carinhoso e cheio de admiração, que lhe votam todos os bons catholicos, e as manifestações de paternal e particularissimo affecto com que a tem distinguido a Santa Sé.

Quando a Companhia de Jesus adopta um meio de apostolado, podem os catholicos estar seguros de que esse meio é, no seu genero, o mais efficiente e o mais util que se pode desejar.

No pavilhão da Companhia de Jesus, na Exposição da Imprensa Catholica, figuravam estatisticas comprobatorias do extraordinario interesse com que os RR. PP. Jesuitas trabalham pela imprensa catholica.

Actualmente, a Companhia de Jesus edita, no mundo inteiro, 1112 periodicos, assim distribuidos:

Revistas de cultura geral	26
Revistas scientificas	152
Revistas de Missões	77
Revistas de piedade	596
Revistas collegiaes	261

Essas revistas têm, annualmente, uma tiragem total de 143.206.769 exemplares, com 13.340.060 assignantes.

Entre essas revistas, se destacam os "Mensageiros do Sagrado Coração de Jesus, publicados em 45 linguas differentes. As paginas publicadas pelos "Mensageiros do Sagrado Coração de Jesus" em um só anno dariam para fazer uma faixa de papel capaz de dar quatro vezes a volta do globo terrestre!

Os "Mensageiros" alimentam uma das mais fecundas associações catholicas dos tempos contemporaneos: o Apostolado da Oração. O Apostolado da Oração, ramificado em todos os paizes do mundo, conta com 30.000.000 de associados.

Que esse ingente esforço da Companhia em prol da imprensa catholica sirva para persuadir a certos espiritos bem intencionados mas retardatarios, de que o trabalho pelo jornalismo catholico é um dos mais benemeritos que, no momento presente, se possam emprehender em prol da Santa Igreja de Deus.



Nossa photographia representa diversos orgãos da Companhia de Jesus, e, sobre elles, a figura augusta de Pio XI. O symbolismo da photographia é perfeitamente exacto. Atravez dos periodicos da Companhia, é o pensamento, a vontade e a acção do Papa, que se divulga e se defende.

O sr. Benedicto Valladares, governador de Minas Geraes

O "Diario da Noite", de 12 de Fevereiro publicou, sob o titulo "Attingiu o delirio o ultimo baile carnavalesco em Poços de Caldas", uma noticia da qual extrahimos alguns topicos, muito interessantes:

"Poços de Caldas, 10 (Jayme Santos, enviado especial dos "Diarios Associados") — Terminou o Carnaval. O ultimo baile da Palece Casino foi sem duvida o mais animado e concorrido dentre os quatro que alli se realisaram. Tambem o unico em que alguns foliões se deram ás extravagancias de cheirar ether, tornando-se passiveis de prisão conforme boletim publicado e distribuido pela autoridade policial.

A autoridade policial em Poços de Caldas está encarnada em um honesto cidadão que, decerto não deixaria sua ordem ser violada se aquelles foliões enthusiastas do ether do lança-perfume não obedecessem ao alto exemplo do governador Benedicto Valladares.

Innegavelmente o governador de Minas Geraes teve hontem um de seus maires successos como folião. Democratisou-se, por completo. Tornou-se o perfeito homem da rua, hombro a hombro com o cidadão mais simples e menos convencional. Rebolou, dançou, disse pilherias e puxou cordões...

Mas diga-se á verdade, teve seus instantes de requinte. Foi quando levou, por varias vezes, o jacto de lança-perfume ao lenço e o aspirou para cahir com mais enthusiasmo e firmeza de convicções no esplendido ambiente carnavalesco do salão do Theatro Casino.

Do exemplo do governador mineiro se prevaleceram então, aquelles foliões que tinham lido com profunda magua o boletim policial. Os foliões levaram tambem sua bôa dose de ether ás narinas e sahiram a gritar, a pular pelo salão como possuidos de delirio. Que bonito! o baile assumiu, com a innovação do governador, o seu aspecto mais extraordinario. Mais alluciante".

MEZES ANTES

Convem cotejar essa attitude do sr. Benedicto Valladares, "cidadão carnavalesco" com o discurso que s. excia. "governador de Minas Geraes" pronunciou ha poucos mezes saudando o Cardeal D. Sebastião Leme, Legado Pontificio ao Congresso Eucharistico de Bello Horizonte. Dizia então s. excia.:

"Esta homenagem que o Governo do Estado, sentindo pulsar o coração do povo mineiro, presta a Vossa Eminencia, Senhor Cardeal D. Sebastião Leme, reveste-se evidentemente, de uma significação especial... porque quem fala a Vossa Eminencia é um catholico no governo de catholicos. E nesta hora, todos os catholicos do mundo estão comprehendendo a necessidade de se congregarem, voltando o pensamento para Deus, afim de melhor se porem ao serviço da collectividade.

A historia dos povos está sendo escripta neste momento com sangue e com sacrificios, que nunca imaginámos presenciar... a funcção dos homens de governo, seja espiritual, seja temporal, é de grande responsabilidade, pois não se pode perder de vista aquelle programma lapidar de um dos mestres da Igreja de que devemos formar bons cidadãos na terra para serem mais tarde, bons cidadãos no Céu.

Educar, humanisando, ou melhor, educar christianisando, deve ser o nosso grande lemma, e isto só se pratica por intermedio do amor que constróe. E quem nos ensina essa verdade de que o amor é a base de toda obra social permanente não são apenas os pensadores de nosso tempo, mas inicial e primacialmente — Jesus de Nazareth, Mestre dos Mestres... na confusão do mundo contemporaneo, só poderemos ter paz e tranquilidade se fixarmos bem os nossos rumos, voltando os olhos para a eterna sabedoria da doutrina christã".

Fructos do Carnaval

PREJUIZOS

Noticiam os jornaes que durante os festejos carnavalescos foram retirados, pelos depositarios, 1.787:867$300 da Caixa Economica do D. Federal.

Perguntamos: quantos lares não estarão soffrendo miserias porque o carnaval exgotou-os fisica, moral e economicamente?

II

ACCIDENTES

Durante o carnaval, ou seja, de Sabbado ás 20 horas á Terça-feira ás 24 horas, foram soccorridas pela Assistencia Publica do Rio, no posto central, 1.021 pessoas, assim distribuidas:

Injecções	93
Quedas e atropelamentos	312
Accidentes diversos	167
Alcoolismo	13
Queimaduras	18
Accidentes com lança-perfume	40
Tentativa de suicidio	6
Mordidas, coices etc.	14
Casos de Maternidade	27
Casos clinicos	263
Intoxicação alimentar	25

Perguntamos: Quem tratará desses infelizes, muitos dos quaes estarão talvez irremediavelmente reduzidos á disformidade e á molestia? Os proprietarios de dancings? As fabricas de lança-perfume? Os politicos favoraveis ao carnaval official?

Dois factos typicos, entre mil outros...

No morro do Andarahy suicidou-se no dia 9 uma senhora pelo facto de ter o marido prohibido a sua sahida de casa durante o carnaval.

No dia 9, em Ribeirão Preto, João Alves Silva, dentista, matou Ida Persiani, com 19 annos de idade, por ter ingressado num cordão carnavalesco.

Perguntamos: quem remediará a essas ruinas? Além de subvencionar o carnaval, abrirá o Estado um credito para pensões destinadas ás victimas de Momo?

Do punho cerrado ao "Salve Maria!"

O cliché que illustra esta nota é tristemente suggestivo; mostra elle um grupo de garotos em marcha, punhos fechados na saudação communista, e empunhando a estrella sovietica. E' um pequeno grupo da secção infantil das Juventudes Communistas francezas. E como se vê, a bandeira franceza foi substituida pelo symbolo de Moscow. De "La Croix", magnifico jornal catholico francez extrahimos os dados que se seguem, relativos á força das "Juventudes" extremistas na França:

"As Juventudes marxistas dão prova de uma actividade verdadeiramente extraordinaria... Seus esforços de propaganda são constantes, suas iniciativas de dominio, incessantes. Apoiados por meios numerosos, parecendo dispôr de recursos abundantes, as Juventudes marxistas são poderosas e organisadas.

As "Juventudes communistas" annunciavam a distribuição até o dia 28 de Dezembro ultimo, de 67.900 fichas de adhesões para 1937, sem contar as 11.000 adherentes das organisações de meninas. Seu jornal, "L'Avant-Garde" de seis paginas bem illustradas, teve em 1936 uma tiragem de 3.315.000 exemplares, o que dá uma media semanal de 63.800 exemplares, ou seja 4 a 5 vezes mais do que ha 3 annos.

As "Juventudes Socialistas" que contavam 15.000 adherentes em 1.º de Janeiro de 1936, tinham 40.000 em fins de Dezembro ultimo. Seu jornal, "Le Cri des Jeunes" foi melhorado e uma revista, "Jeunesse" foi criada no correr do anno.

A "F. S. G. T.", organisação esportiva de obediencia marxista, annuncia que dirige agora 1.067 clubs com 80.000 socios".



PREOCCUPAÇÕES DAS "JUVENTUDES"

O ideal das "Juventudes Communistas" é a criação de "uma frente unica da mocidade, animada pelos jovens communistas". Para a realisação desse pensamento, diz "La Croix", têm sido dados os passos necessarios; taes a fundação da "União das meninas de França", campanhas de reivindicações operarias, organisação esportiva e organisação de propaganda. E esta ultima se faz agora principalmente em torno da guerra civil da Hespanha. A proposito desta, a "Juventude Communista" franceza além de entrar em contacto com as associações congeneres de outros paizes, tem promovido conferencias e subscripções a favor do governo communista de Valencia. E noticia "Le Croix" que a "Juventude Communista" remetteu á propria custa, para a Hespanha, um navio com batatas, conservas, roupas, etc.

A REACÇÃO EM FRANÇA

A verdadeira França, a que conserva as gloriosas tradições da "Filha Primogenita da Igreja" reage energicamente contra a bolchevisação da infancia, contra o assalto á melhor parte de uma Nação, que é a sua juventude. E' assim que as "Juventudes Catholicas Masculinas" congregam 200 mil moços e as femininas, 180 mil associadas. Para os meninos existe uma associação escotista, os "Scouts de France", sob a direcção do general Guyot de Salins; a ella estão filiados 55.000 meninos. As meninas estão reunidas nas "Guides de France", com 13 mil socias. Finalmente, o ensino primario catholico, o ensino livre a que nos referimos em nosso numero de domingo ultimo, é dado em 1.165 escolas, frequentadas por ... 931.667 alumnos e conta ... 31.870 professores. Tal o apostolado que a Igreja desenvolve, certa de que a salvação da França e do mundo só della póde vir.

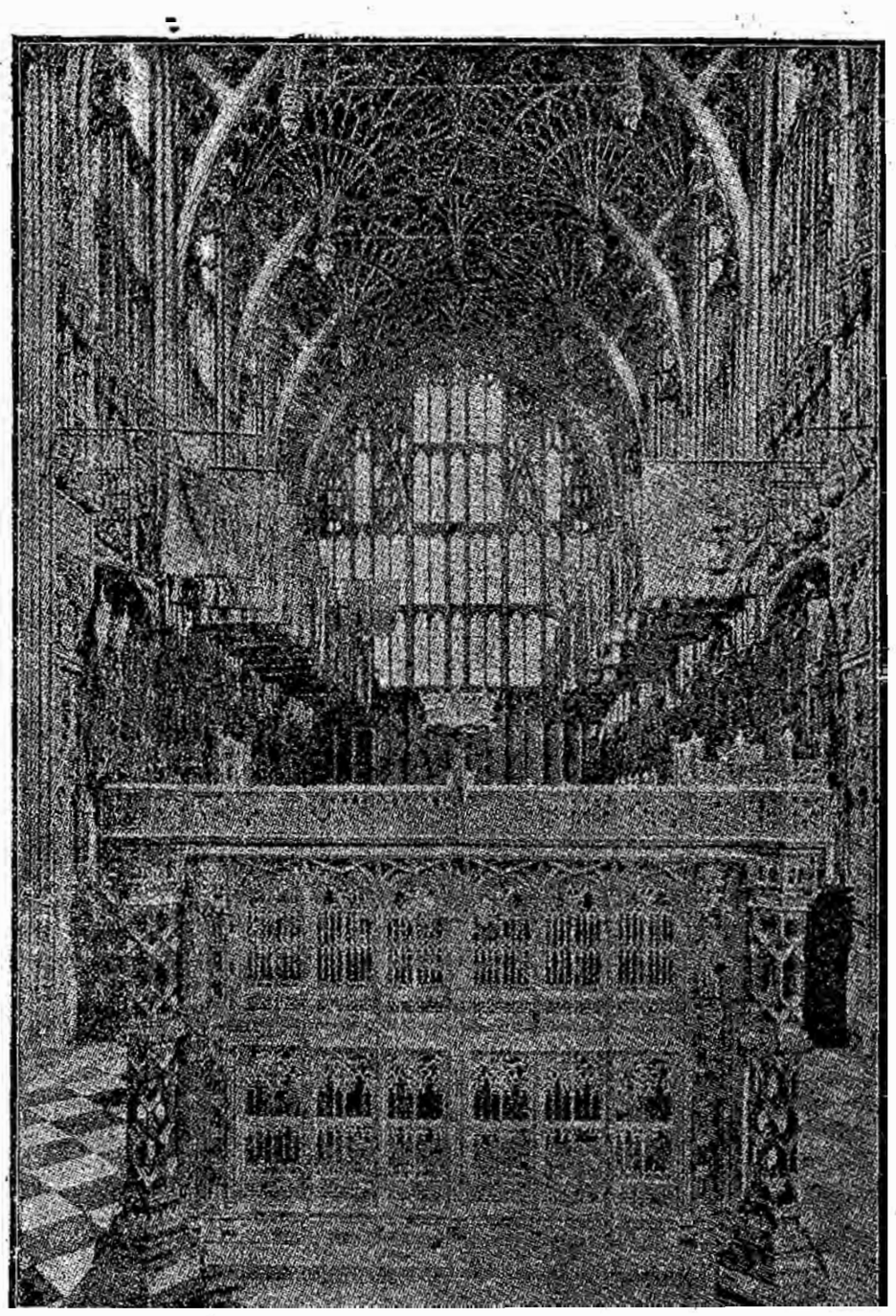
AS CONGREGAÇÕES MARIANAS DE MENORES

Entre nós a organisação das "Juventudes Catholicas" está se realisando nas Congregações Marianas. E' uma graça especial de Nossa Senhora, que assim quiz distinguir a mocidade brasileira. E nossas Autoridades Ecclesiasticas, comprehendendo a vontade divina e a necessidade de preservar a juventude, insistem na multiplicação das Congregações Marianas de Menores. Assim se forma uma mocidade dotada de uma consciencia catholica esclarecida e de uma vontade disposta a todos os sacrificios pela causa de Deus e da Igreja.

Si é verdade, porém, que as Congregações de Moços já são numerosas, é preciso observar que as Menores ainda não o são como seria de desejar. E entretanto, os menores têm dado as melhores provas de uma perfeita comprehensão do espirito mariano. Sabem obedecer ás Regras da Congregação com a maior dedicação, sabem sacrificar-se quando é preciso e obedecer á vontade divina quando esta os chama.

(Continúa na 2.ª pagina).

A Capella de Henrique VII na Abbadia de Westminster



Approxima-se a data da coroação de Jorge VI, que será realisada na Abbadia de Westminster, magnifico templo catholico de que se apoderaram os protestantes inglezes ao se separarem de Roma.

Riquissima pelas suas obras de arte, a Abbadia de Westminster conta com um grande numero de capellas internas que são verdadeiras joias de architectura.

O cliché que publicamos é o da chamada Capella de Henrique VII. Este rei governou a Inglaterra em fins do seculo XV e começos do XVI, sendo elle quem terminou a guerra das Duas Rosas unindo as duas familias pretendentes do throno por seu casamento com Isabel, filha de Eduardo IV.

Foi o ultimo rei catholico da Inglaterra succedendo-lhe em 1509 seu filho Henrique VIII que pouco depois provocou o scisma anglicano por questões de divorcio...

LEGIONARIO
JORNAL DOS TEMPOS PRESENTES

SEMANARIO CATHOLICO COM APPROVAÇÃO ECCLESIASTICA

FILIADO Á A. J. C.

Redactor-chefe:
Jesus Saborido
Gerente:
Carlos Elias Aun
Redacção:
Rua Immaculada Conceição, 59
Administracção:
Rua Quintino Bocayuva, 54
Sala 323
Telephones: 2-7276 e 5-5792
Caixa Postal, 3471

EXPEDIENTE

Assignaturas

Anno	15$000
Semestre	8$000
Numero avulso	$200

Annuncios
Peçam tabella, sem compromisso

Estando com seu quadro de redactores e collaboradores já completo, esta folha não publicará collaborações que lhe forem offerecidas por qualquer pessoa que nelle não figure.

Se desejar tal collaboração, o LEGIONARIO a solicitará.

Como de praxe, não devolvemos originaes de artigos remettidos á redacção, embora não tenham sido publicados.

Rogamos aos nossos assignantes, para qualquer alteração em seus endereços, communicarem-no, por escripto ao nosso gerente, para nossa Caixa postal.

COMMENTANDO...

BENEFICIOS DA GUERRA

Chegando ao Rio, o general Estigarribia, que foi commandante do exercito paraguayo na guerra do Chaco, deu uma entrevista á imprensa carioca. E entre outras cousas disse o seguinte:

"A guerra do Chaco, como todas as guerras, nada resolveu. Deixou uma serie infinita de problemas que enche de espanto e de impaciencia. Presenteou-nos com mais de 10.000 mutilados e um rosario de ruinas... A guerra, além de mutilar o homem, torna-o um selvagem e incapaz de exercer as suas antigas actividades".

Isto foi dito pelo general Estigarribia, que, como soldado, deveria evidentemente ter uma tempera á prova dos maiores contratempos de uma campanha militar. E, entretanto, suas declarações revelam o maior pessimismo quanto ao "remedio guerra". Que dizer então daquelles que em todo o mundo preparam a lucta armada? Ainda em nosso ultimo numero nos referimos aos orçamentos militares da França e da Inglaterra; devemos dizer que orçamentos iguaes, sinão maiores são os de todas as chamadas grandes potencias do mundo. E não acaba o governo inglez de declarar que deve gastar no rearmamento a importancia de 1.500.000.000 de libras esterlinas? São apenas, a 80$ a libra, 120.000.000:000$000 (cento e vinte milhões de contos de réis)!...

OS ARGUMENTOS DO EX-PRESIDENTE...

Voltamos ao Sr. Nitti, ex-presidente do Conselho de Ministros da Italia; e voltamos tambem ao "Estado", que permitte a publicação da propaganda communista em suas columnas. O Sr. Nitti admira-se, no artigo publicado domingo ultimo, de que haja paizes não vizinhos da Hespanha que affirmem categoricamente sua opposição á implantação de um regimen communista na Peninsula Iberica. E diz:

"Si se instaurasse uma republica sovietica na Hespanha, coisa difficilima e absurda, isso só poderia preoccupar, dada a proximidade, á França e a Portugal que limitam com a Hespanha. Ora, porque a França não se preoccupa com isso e sim a Allemanha, que está tão longe e declara ter destruido o bolchevismo dentro do Reich?"

Demonstremos essa primarissima argumentação do Sr. ex-presidente, com um exemplo concreto. Ha communismo na Russia? Todo o mundo o sabe. Deixemos portanto os russos com o seu marxismo, pois nós estamos muito longe. Dansemos, folguemos e comamos. O communismo se extende pela Europa, domina a Allemanha, a França, a Italia, a Inglaterra, invade os Dominios, avança pela Africa, corre pela Asia até o Japão, atravessa o estreito de Bhering e penetra no Alaska e Canadá. Ora, continuemos a dansar, a folgar e a comer. Que nos importa os outros?

Depois o movimento desce pelos Estados Unidos, atravessa a America Central, se installa na Colombia e Venezuela e infiltra os nossos Estados do Norte, emquanto do Sul da Africa um broto vae implantar-se na Patagonia e sobe pela Argentina até o Rio Grande do Sul. Pois, tudo isso está muito longe. São 5.000 e tantos kilometros para o norte, quasi 2.000 para o sul. Os outros que se entendam. Nós devemos continuar a cantar, a folgar e a comer, até que sejamos apanhados em festa e aniquilados.

Essa é a doutrina que o Sr. Nitti prega. Que ninguem se importe pelo facto do communismo vir a dominar em mais um ou dois paizes. Estão sempre muito longe de qualquer outro!... O peior desse artigo não é que elle tenha sido escripto pelo Sr. Nitti a quem já conhecemos de sobra. Mas que seja offerecida aos Brasileiros essa doutrina, e por um jornal que se diz "nacionalista," é o que é profundamente lamentavel.

PRO' JUDEUS

Acaba de ser fundada a "Liga Pró Palestina Pioneira em São Paulo".

Essa Liga tem, entre outras, a finalidade de auxiliar a obra de reconstrucção do Lar israelita na Palestina...

E' opportuno confrontar essa noticia com uma carta recebida pelo "Legionario" em que nos informam que os jesuitas espanhóes refugiados na Italia estão passando por verdadeiras privações.

Porque se funda em São Paulo uma Liga para auxiliar aos super-ricos judeus e nada se faz em favor dos refugiados hespanhóes?

O Evangelho nos responde: — é que os filhos das trévas são mais expeditos que os filhos da luz.

PELOS SEMINARIOS INDIGENAS

Publicámos em nosso ultimo numero um communicado da Agencia Fides, contendo um appello aos catholicos do mundo inteiro, em beneficio dos Seminarios indigenas. Referindo aos pedidos feitos por 111 Seminarios de regiões missionarias, pedidos que sommavam um total de .... 22.000.000 de liras, a Obra Pontificia de S. Pedro Apostolo apenas poude attender a 4, na importancia de 300.000 liras. E insiste a Agencia Fides, dizendo que o problema é gravissimo, pois sem clero indigena não será possivel christianisar os povos ainda pagãos.

Não quererão os catholicos brasileiros cooperar na obra missionaria da formação de sacerdotes indigenas? São elles os continuadores da tarefa que N. Senhor entregou aos seus doze Apostolos. E é um dever de caridade, da mais pura caridade christã pois é aquella que attinge as almas, proporcionar aos pagãos a possibilidade de terem quem lhes ensine a Verdade trazida por Nosso Senhor á terra, para a salvação das almas. Em S. Paulo, o Pe. Dictino de la Parte, do Santuario do Coração de Maria, que é o Director Nacional da Obra da Propagação da Fé, se encarrega de receber e encaminhar os auxilios para essa magnifica obra missionaria. Apparecerão agora os corações generosos? Assim o esperamos.

"MALDITOS OS QUE CHORAM, PORQUE SERÃO ATORMENTADOS"

Durante uma discussão da assistencia publica em Paris, deu-se um facto bastante interessante.

Um membro communista fez um panegirico da assistencia publica em terras sovieticas.

Os hospitaes, disse elle, são dotados do melhor e mais moderno apparelhamento.

Muita gente faz-se de doente, pelo prazer de aproveitar a bella vida reservada ao ser hospitalizados nos estabelecimentos da assistencia sovietica. Havia, porém, presente um daquelles que seduzidos pela miragem communista foram a Moscow e como André Gide e muitos outros, se desilludiram.

Este refutou a argumentação do communista, colocando as cousas em seus lugares, depois das declarações officiaes do proprio governador sovietico.

Conseguiu-as em uma reportagem do commissario do povo junto á Saude Publica, Sr. Kaminski, publicada pelo jornal sovietico "Isvetia" de 21 de Janeiro de 1933.

E' de se notar que o membro communista não contestou as affirmações do Sr. Kaminski e nem respondeu á seu collega.

"Depois de longa enfermidade — escreve o commissario Kaminski, — muitos doentes morrem sem nenhuma assistencia medica. Um medico deve visitar dez doentes em menos de seis horas.

Depois da campanha a deficiencia numerica dos medicos é ainda maior: em 1930 o numero dos medicos era de ... 8.208; em 1933 de 6.130.

Em tres annos 2.000 medicos abandonaram o serviço.

Ha, entretanto, medicos que fazem visitas quotidianas, mas estes, não podem dispor dos mais indispensaveis apparelhos.

Pode-se dizer que na Russia, em muitos hospitaes, ha ainda dois e mesmo varios doentes para cada leito.

A alimentação é bastante insufficiente.

Si o pão quotidiano falta frequentemente, muito mais ainda isso se verifica com os instrumentos de cirurgia e com os remedios.

Antes da revolução importavam-se os medicamentos e os instrumentos de cirurgião que se não fabricavam; agora, produzindo-se pouco, não se importa nada".

Os communistas preferem sempre empregar o dinheiro que lhes fornece o trabalho forçado da terra e das usinas, na compra de canhões, tanques e aviões, para que os barbaros que lutam na Hespanha contra a civilização possam mais rapidamente transformar em deserto as cidades e campos daquelle maravilhoso paiz.

Emquanto isso, os que necessitam de amparo para as suas miserias, a doença ou a pobreza, são desprezados criminosamente. Nosso Senhor proclamou bemaventurados os que choram porque serão consolados. Na Russia sovietica, elles são amaldiçoados com o peso dos maiores tormentos!

Um gesto monstruoso

Os jornaes não deram attenção a um gesto monstruoso, de que a Congregação da Faculdade de Direito do Rio de Janeiro se tornou culpada.

A Faculdade de Direito do Rio tem uma missão historica de extraordinario relevo a cumprir. Como Faculdade de Direito, incumbe-lhe formar as diversas gerações de legisladores brasileiros, que por ella vão passando successivamente. Como estabelecimento de ensino superior localisado na Capital Federal, incumbe-lhe um poderoso papel coordenador da mentalidade nacional. Dadas as eventuaes tendencias juridicas disparas das diversas Faculdades brasileiras, a Faculdade do Rio deveria ser a mediadora, a unificadora a julgadora irrecorrivel, que fixaria os ramos do pensamento juridico nacional, syntetisando-o em uma poderosa unidade, escoimada de todo e qualquer ecletismo.

Infelismente, porém, a Congregação da Faculdade de Direito do Rio apostatou dessa altissima missão. Seus professores, reunidos em sessão da Congregação, resolveram manifestar seu contentamento pela soltura dos "intelectuaes" presos depois da revolução de Novembro de 1935. Cremos que a deliberação não foi unanime. Ha, entre os Professores de Direito do Rio, muitos que estão profundamente identificados com as mais sadias correntes do pensamento nacional. Um delles, por exemplo, é o Prof. Alceblades Delamare. Sem termos especial informação sobre o facto, garantimos que esse valoroso catholico não deu e nunca dará sua adhesão a uma deliberação desse jaez.

No emtanto, o facto — o facto espantoso, o facto escandaloso — o facto inqualificavel ahi está: a Congregação da Faculdade, representada pela maioria de seus professores, se regosija com a soltura de communistas que, do alto das proprias cathedras da Faculdade, pregavam no Brasil a revolução social.

Formadora de mentalidades, a Faculdade apostata assim de sua missão, e trabalha para entregar ao Brasil gerações embebidas do espirito communista, em logar de manter a formação juridica dos advogados brasileiros em harmonia com as tradições e as imperiosas exigencias de nosso povo catholico. Ella crea, portanto, uma seisão entre os legisladores futuros, e o povo catholico, que só poderá trazer para o Brasil as mais funestas consequencias.

Coordenadora das tendencias juridicas do pensamento nacional, ella abdica de sua lideranca intelectual, para se arvorar em complice de uma corrente decididamente anti-nacional, contra a qual se choca e se chocará sempre o espirito juridico dos brasileiros, que deve ser fundamentalmente catholico.

No momento em que todas as forças vivas da nacionalidade continuam alertas, para fazer face a qualquer surto de communismo, a Faculdade de Direito do Districto Federal, provavelmente por imprevidencia e por intoxicação liberal, se acumplicia, ainda que involuntariamente, com os peiores inimigos do Brasil.

E' doloroso.

* * *

Realmente, é doloroso.

No emtanto, ha coisas consoladoras, que projectam abundante lux sobre esse espectaculo triste.

A reacção já começa a desenhar-se. Ha 30 annos atraz, os professores sustentavam, nas cathedras universitarias, doutrinas burguezas e conservadoras, que eram, pelos alumnos, consideradas timidas e sem actualidade. Emquanto, no alto das cathedras, pontificava o espirito burguez, nos bancos dos alumnos, fervia o espirito socialista e revolucionario. O mundo caminhava velozmente para a esquerda. E os liberaes procuravam detel-o com breques de teia de aranha.

Hoje, felizmente, a situação está mudada. Do alto das cathedras, vociferam ainda, frequentemente, os ultimos arautos do espirito revolucionario ou liberal. Mas, nos bancos escolares, sentam-se, muito frequentemente tambem, defensores da ordem, cheios de juventude e de Fé, desejosos de esmagar, com o dulcissimo peso da Cruz do Christo, o liberalismo, o socialismo, o communismo e outros "ismos" congeneres.

A propria Faculdade do Rio de Janeiro é theatro dessa renovação sadia, que empolga todas as Universidades do Brasil. Conta ella com uma aguerrida legião de estudantes catholicos, que oppõe, á pregação dos communistas, uma resistencia victoriosa e invencivel, que, mais cedo ou mais tarde, ha de prostar por terra os adversarios da Igreja.

Pode o presente estar em mãos de inimigos da Igreja. O futuro, a Providencia divina o colocou em mãos de uma mocidade aguerrida piedosa, que, robustecida pela Eucharistia, saberá remediar a cegueira, a imprevidencia, a incoherencia, de tantos e tantos elementos exponenciaes das gerações passadas.

Não, positivamente não ha razão para desanimar.

A CADA PE'



Labriola
S. PAULO

OFFICINA PROPRIA
Completo sortimento de calçados
FAZ SUA FORMA
Largo do Arouche, 43 Tel.: 4-5223

Grande injustiça

O governo francez, no orçamento do presente anno, destinou certa verba para ajudar os francezes que trabalham nas suas colonias, a voltarem á patria. Porém, com evidente injustiça, o favor foi negado aos missionarios. Este facto provocou protestos, um dos quais, do "Choc", transcrevemos abaixo:

"O orçamento de 1937 é de notavel generosidade para grande numero de francezes. Mas, ha uma cathegoria de cidadãos que causa espanto ter sido esquecida, pois se trata de melhores entre os melhores servidores do paiz, dos mais devotados que a França possue. E são estes os que menos custam: qualidade apreciavel em todos os tempos e em todos os lugares, mas que hoje mais se accentua, principalmente entre nós. Trata-se dos missionarios francezes, disseminados pelo mundo, e trabalhando em nossas colonias e protectorados. Elles não gozam das vantagens dos funccionarios coloniaes! Ora, esta vantagem negada aos missionarios é uma escandalosa e revoltante injustiça: é a possibilidade — dada muito justamente a **todos os funccionarios** das colonias — de voltar gratuitamente de tempos a tempos, á patria, para cuidar da saude enfraquecida ao seu serviço.

Diz-se que os Missionarios não são funccionarios do Estado. Ousarão negar que elles o servem, servindo a França, e que o servem gratuitamente? Os governadores, os residentes coloniaes não têm auxiliares mais activos e mais seguros. Elles o sabem e dizem. Quando se hesita em mandar europeus para as colonias, por causa da insalubridade e da falta de segurança da região, encontra-se sempre um padre, branco, negro ou mulato que diz a missa, abre escolas, distribue quinino á sombra da bandeira franceza. E' a floresta virgem, o Pantano, a "jungle", não ha senão um Branco, mas, este Branco é a França. O mais "vermelho" colonial não me desmentirá.

Neste mistér, estragam-se depressa. Os missionarios não morrem velhos... Pouco numeroso já para o necessario e tudo o que se espera delles, sua morte prematurada representa um lamentavel desperdicio de forças, de material humano apenas do ponto de vista pratico. (toda a questão de sentimento posta de lado) é de má politica não favorecer esses excellentes obreiros da influencia franceza que nossos governadores, muitas vezes, gostam de empregar.

Eis porque, com os francezes de coração e bom senso de todos partidos, reclamamos pelos missionarios, cuja saude necessita de vir se tratar em sua patria. Não lhes concedem nem mesmo mais o 30 % de abatimento que gozavam.

Na França, em Vichy, a "Casa dos Missionarios" os attende.

"Choc" já travou desta creação magnifica, quando da morte, em 1935, de seu fundador, o Pe. Henry Walke, lasarista. E' uma das mais bellas obras sociaes e patrioticas francezas e de reconhecida utilidade publica. Com suas dependencias; capela, salas de conferencias e de leitura, seu rico museu constitue um centro colonial muito vivo e muito frequentado pelo publico.

Após sua fundação, em 1922, recebeu e guidou a 200 a 300 missionarios por anno. Quando elles não chegam a um estado de ruina physica lamentavel, voltam reconfortados com um novo contracto com a vida. Mas, muitas vezes não voltam... Pois melhoram simplesmente por algum tempo em lugar de sarar.

Uma epoca que se acha com muita razão, preoccupada em augmentar o bem-estar dos trabalhadores, como não se faz nada por estes homens, que se sacrificam pela fé e pelo paiz?

MARC BELIS

CATHOLICOS

Comprem EXCLUSIVAMENTE suas Joias e seus presentes, na conhecida joalharia

CASA CASTRO

RUA 15 DE NOVEMBRO, 4 (Esquina da Rua Anchieta)
Officinas proprias.

Unicos concessionarios dos afamados relogios "ELETRA"

Retiro do Carnaval no Rio de Janeiro

Tambem na Capital Federal os Retiros tomam impulso. Nos dias do Carnaval quando o carioca parece viver só para Momo, já se encontra quem saiba afastar-se do mundo e entregar-se á meditação das verdades eternas. E como em S. Paulo, tambem no Rio esse afastamento da confusão carnavalesca é um fructo da actividade das Congregações Marianas. Neste ultimo Carnaval houve no Rio 4 turmas de retirantes com um total de 589 pessôas. Foram as seguintes:

Collegio S. José, 210 retirantes.

Seminario do Rio Comprido, 125, Gavea, 54.

Na Igreja da Adoração (Retiro aberto), 200.

Assim como ha alguns annos, o numero de retirantes nesta Capital não ultrapassava de duzentos e poucos, para agora chegar a mais de 3.000, assim no Rio de Janeiro o seu numero ha de subir, para em breve a verdadeira pratica da Religião Catholica avassalar todos os espiritos e aniquilar completamente o Carnaval.

CASA MAX
MOVEIS
E
TAPEÇARIAS
Loja e Residencia:
RUA CONSOLAÇÃO, 88
Tel. 4-1401

DO PUNHO CERRADO AO "SALVE MARIA"

(Continuação da 1.ª pagina)

Attestam-no, sua frequencia ao ultimo Retiro, ao qual compareceram perto de 500 Congregados Menores, e da qual dá uma pequena demonstração o grande numero de vocações religiosas sahidas dessas Congregações.

E si occultamente, talvez muitas crianças brasileiras estão sendo ensinadas a saudar a foice e o martello com o punho cerrado, gesto de odio e de desespero, porque não disseminar por toda a parte as Congregações Marianas de Menores, que, com voz crystalina e energica das almas puras saudem o emblema mariano com um vibrante "Salve Maria"!

MOVEIS... MOVEIS... MOVEIS...
Rua das Palmeiras, 8

Detidos outros familiares de Trotzky

VARSOVIA — Communicanos de Marrocos que varias pessoas da familia de Trotzky residentes na Russia foram detidos pela G. P. U.

Entre elles figura uma sua irmã, viuva de Kameneff, já executada, assim como uma filha do caudilho communista, que foi detida em Krasnoyansk por supposta tentativa de sabotagem entre os primeiros daquella região. Annuncia tambem que em Abril terá lugar outro processo espectacular, no qual seriam julgados o ex-redactor do "Izvestia", Bhukanine; o ex-agregado militar da embaixada russa em Londres, Pertna; o ajudante do marechal Tukhahenvsky, Snnuty; e o ex-embaixador em Paris Rakrowsky; o amigo intimo de Stalim, Rikoff e mais outros antigos communistas.

VINHO DE MISSA
Officialmente approvado pela Curia Metropolitana
"PINDORAMA"
Importado do Rio Grande do Sul
Engarrafado por
Isnard & Cia.
sob os auspicios da
Obra das Vocações
RUA ALBUQUERQUE LINS N. 1072
Phone 5-1332 S. PAULO
Só vendas á vista

Scisão da Ucrania e Moscow

Detidos varios "leaders"

VARSOVIA — O correspondente em Moscow do diario "Illustrowany Kurier Codzienny" em Moscow, informa que nos ultimos tempos, o separatismo tomou consideravel impulso na Ucrania

Por essa razão foi detido um grande numero de membros ucranianos do partido communista, accusados de manter ligações com os "leaders" separatistas Kociulimsky e Bukhovany, e de terem estado em contacto com o coronel Konovalce, o qual, segundo assevera o governo de Moscow, trata de "separar a Ucrania dos Soviets e submettel-a ao controle da Allemanha.

Segundo opina o informante, são alli esperados para breve, numerosos processos politicos afim de demonstrar que não devem interpretar falsamente as liberdades que lhes são promettidas na nova Constituição Sovietica.

O espirito religioso das tropas nacionalistas

Subordinado a este titulo, o "The Universe" de Londres, publica uma interessante reportagem sobre o movimento catholico na Hespanha.

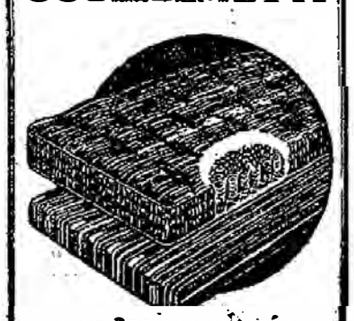
Diz o referido jornal, que na Colina dos Anjos, suburbio de Madrid, foi celebrada uma missa em reparação dos sacrilegios commetidos pelos communistas e da destruição do monumento ao Sagrado Coração alli erigido em 1919. Esse monumento será reedificado pelo General Franco, assim que terminar a guerra.

Já estão delineados os planos religiosos para depois da tomada de Madrid: em todas as praças publicas serão rezadas missas de desagravo em altares fornecidos pelas varias provincias da Hespanha libertada; haverá dias consagrados aos mortos em combate e ás crianças.

Nas cidades situadas nas regiões conquistadas pelas tropas nacionalistas o movimento religioso é muito intenso.

As igrejas estão apinhadas de fieis. Qualquer acto de devoção é sempre acompanhado por grande numero de pessoas.

COLCHOARIA GUGLIELMETTI



COLCHÕES, ACOLCHOADOS E TUDO QUE SE RELACIONE COM CONFORTO PARA DORMIR
Antonio Guglielmetti
RUA VICTORIA 647 - PHONE 4-4302

CASA MARILU'
Instituto de Belleza



PERMANENTES
MARCEL
MISE-EN-PLIS
LIMPEZA DA PELLE
TINTURAS
MASSAGENS
MANICURE
Rua das Palmeiras, 86
TELEPHONE: 5-6163
S. PAULO

A CASA EDITORA
G. RICORDI & C.
Possue o mais completo stock de edições musicaes, com especialidade em "MUSICA SACRA".
A' pedido remettem-se Catalogos
SÃO PAULO
RUA 24 DE MAIO, 80 — Caixa 2952

R. Liberdade 240

GYMNASIO MINERVA

Officializado pelo Governo Federal e sob a direcção do PROF. NESTOR PEREIRA JUNIOR

Gymnasial — Madureza — Commercial — Primario — Jardim da Infancia — Preparatorios para a Escola de Aviação — Escola Militar e Escola de Officiaes da Força Publica — Matriculas abertas para as ultimas vagas existentes — Acceitam-se transferencias.

Phone 7-8039

A morte de Momo...

Passou o Carnaval! E é bom rever agora o noticiario dos jornaes sobre as chamadas "alegrias populares", dos tres dias de Momo. Essa revisão é para nós bastante consoladora. Apezar dos tonicos cardiacos que lhe são applicados, Momo perece, e cousa alguma o poderá fazer reviver. Seus ultimos estertores estão nesse Carnaval frio, nessa pseudo alegria de alguma gente que não tem sinão uma preoccupação: os interesses da materia. Sinão vejamos.

DEFINIÇÕES DO CARNAVAL

O "Estado" do dia 12 publicava sua nota "Coisas da cidade", sob o titulo "Praia paulista". O autor referia-se ao Guarujá e a proposito do Carnaval escrevia o seguinte:

"Nesses tres dias do anno, que a convenção teima em considerar como de alegria e bom humor, e que, na realidade, são outra coisa bem diversa e bem lamentavel, emquanto a cidade se entregava —ou parecia entregar-se— aos chamados folguedos carnavalescos, nos zabumbas ensurdecedores, nos cordões delirantes em tantas scenas e gestos que só viamos outrora em certos bailes desbragados — houve gente sensata que preferiu as praias vizinhas...."

E nesse mesmo dia, no mesmo jornal, um outro commentarista elogiando o publico que não estragou os jardins durante os dias de Carnaval, escrevia o seguinte:

"Graças ao zelo do publico, depois do tufão carnavalesco, a cidade continua ajardinada .... etc."

Vemos portanto que o "Estado", o mesmo jornal que promoveu a escolha da "rainha do Carnaval" (!) dá pela penna de dois de seus autorisados redactores, esplendidas definições do Carnaval. Elle é "uma cousa bem lamentavel", é a reproducção publica de "scenas e gestos que só viamos outróra em certos bailes desbragados", é um "tufão"...

Dada a grande autoridade do "Estado" só temos que nos felicitar. Certamente não teremos d'ora em diante nem subvenções, nem protecção official, nem "rainhas"! e sim, a mais rigorosa perseguição ao Carnaval para que desappareça de nossa Patria essa "cousa lamentavel" e que esse "tufão" não se reproduza. E si assim não se fizer onde está a logica?

O CARNAVAL QUE MORRE

E não ha difficuldade alguma a vencer para que elle desappareça. Eis o que foi o Carnaval deste anno segundo algumas noticias:

Na Capital: (noticias do "Estado" de 11 de Fevereiro).

"E assim passou este Carnaval Paulista de 1937, que se não foi dos mais brilhantes... etc."

"Como vae acontecendo de anno para anno, cada vez com mais intensidade, o chamado Carnaval de rua desapparece..."

"No bairro de Santo Amaro não houve corso de automoveis..."

Em Collina: (noticia do "Estado" de 12 de Fevereiro).

"Muito embora não houvesse o mesmo enthusiasmo do carnaval do anno passado..."

Em Bragança: ("Estado" de 14-2).

"O Carnaval este anno, não teve a animação nitida do anno passado.

Os festejos externos constaram apenas de corso, com pequeno numero de carros, e de alguns cordões que appareceram na cidade..."

Em Mocóca: ("Estado" de 14-2)

"Os folguedos carnavalescos que estiveram um pouco fracos..."

Em Ribeirão Preto:

"Os folguedos carnavalescos este anno estiveram pouco animados nas ruas... O que ainda contribuiu para dar um certo interesse ao carnaval das ruas foram os cordões..."

Em Campinas: ("Estado" de 11-2)

"Accentua-se de anno para anno o declinio do Carnaval de rua.

"Este anno, apesar do estimulo official e dos esforços desenvolvidos pelo Centro Campineiro dos Chronistas Carnavalescos, o Carnaval de rua apresentou muitos pontos fracos. Basta salientar que, praticamente não se realisou o corso, a ponto de, no ultimo domingo, a policia ter feito retirar do centro tres ou quatro vehiculos que rodavam nas ruas comprehendidas no itinerario official...

"Observou-se tambem, desorganisação nos desfiles promovidos pelo Centro dos Chronistas Carnavalescos...

"De um modo geral, o Carnaval de rua tende a desapparecer. Já se nota mesmo que clubs tradicionaes apresentam conjunctos fracos..."

Em Sorocaba: ("Estado" de 17-2)

"O Carnaval nesta cidade deixou algo a desejar, considerando-se o dos annos anteriores. Pouco enthusiasmo se notava de parte da multidão que veio, como sempre succede, occupar a praça da Cathedral e adjacencias.

"Não se explica a frieza popular. Crise propriamente, não ha. A vida local corre normalmente, ou então, tem indices de constante melhoria. Isso não impediu, porém, a quasi ausencia de serpentinas e confettis, a parcimonia na utilisação dos lança-perfumes, mesmo diante da facilidade offerecida pelos sorteios, mediante cem ou duzentos reis..."

* * *

E' geral, portanto, a observação de que o Carnaval tende a desapparecer. E' verdade de que ha noticias de que os bailes estiveram muito animados, e todos nós sabemos ser nelles que predomina a nota mais immoral dos festejos de Momo. O certo, porém, é que mesmo nos bailes não houve avanço, muito ao contrario. Nesta Capital, p. ex., alguns dos lugares onde se realisaram bailes tradicionaes como o Trocadero, o Palacete Teçayndaba e o Cine Republica estão agora occupados por repartições publicas ou particulares. Em relação ao anno passado houve portanto diminuição de grandes salões; e parece-nos que os "Jardins Suspensos" que aliás nada tinham de "suspensos", são muito inferiore á "Caravella" do anno passado.

O povo, portanto, se desinteressa do Carnaval e isso é o que importa. A' medida que elle o fôr abandonando e que Momo se fôr restringindo a reinar apenas em alguns salões, os dias dessa festa pagã estarão contados. E Deus queira que em poucos annos, ella não seja sinão uma lembrança muito vaga de uma época em que havia gente, ignorante do valor da propria personalidade!

O ESPANTO DE UM CORRESPONDENTE!

De todas as noticias que referimos nenhuma tão curiosa como a enviada pelo correspondente do "Estado", em Sorocaba. Tal foi a "frieza popular" que elle lhe procurou as causas; e com grande espanto não as descobriu. Não ha "crise", "a vida local corre normalmente, ou então, tem indices de constante melhoria". E os raros foliões a arrastarem-se sem graça, sem serpentinas nem confettis, deixando de lado os lança-perfumes, "mesmo diante da facilidade offerecida pelos sorteios, mediante cem ou duzentos reis..." Porque então, pergunta o angustiado correspondente, porque essa "frieza popular?"

E' que o senhor correspondente do "Estado" em Sorocaba, não tem sido bom boservador, nem se lembra muito bem do que tem succedido na grande cidade paulista. Não tem observado que na juventude Sorocabana augmenta de dia para dia o numero dos que trazem ao peito um distinctivo que é hoje o unico popular e o unico respeitado no Estado inteiro: o distinctivo mariano. E se esquece de que, ha dois annos, mais de seteoentos moços desta Capital foram á sua cidade e a percorreram de alto a baixo pregando com o exemplo as virtudes desse distinctivo. E desconhece que essa mocidade sabe sacrificar-se para o bem dos homens e que nestes dias de Carnaval ella se reuniu nos Retiros fechados constituindo o mais energico antidoto á folia e sendo ao mesmo tempo a mais poderosa desmanteladora do organismo de Momo.

E sob seus golpes Momo está á morte, sem que ninguem lamente seu desapparecimento.

E' sim com alegria que se vê morrer essa figura caricata que envergonha o Brasil. E tambem com "espanto" de alguns!...

Um balanço na administração da Frente Popular Franceza

A data de 6 de junho de 1936 marcou um acontecimento capital na historia politica da França. Foi com effeito, a primeira vez que um presidente do Conselho socialista ascendeu ao poder.

Pela primeira vez os socialistas formam o partido mais numeroso da Camara acceitando tomar em mãos as "rédeas do governo". A situação não se parece em nada com aquella de 1924 ou com a de 1932.

O "bloco das esquerdas" sahido das eleições de 1924 naufragou na crise financeira de Julho de 1926. O de 1932 não tinha podido sobreviver á reacção de 6 de fevereiro de 1934 contra os escandalos politico-financeiros. Tambem as maiorias sobre que se apoiavam os diversos gabinetes intermediarios Herriot, Paul, Boucour, Chautemps ou Daladier eram precarias.

Mais feliz, o governo da Frente Popular de junho de 1936 teve uma grande maioria: sua "declaração" obteve a confiança da Camara por 384 votos contra 210. Nenhum dos seus predecessores havia tido taes segurança e estabilidade.

A "experiencia Blum", como a "experiencia Roosevelt", pode assim se desenvolver.

Após 8 mezes somente, é sem duvida, muito prematuro aquilatar seus resultados; todavia no curso desses 8 mezes tantos acontecimentos se produziam, tantas iniciativas foram tomadas, tantas reviravoltas afectaram a estrutura social, economica e financeira da França, seu "climat" politico e até sua mentalidade, que não póde ser superfluo "tomar pé", como os navegadores durante uma travessia e de se fazer um primeiro balanço provisorio.

Deve-se reconhecer ao ministerio Blum uma larga actividade durante este lapso de tempo.

Da estréa, em Junho, a 14 de Agosto, quando se marcou o periodo parlamentar ordinario de 1936, mais de 70 leis foram votadas das quaes um bom numero acarretou, por sua capacidade e suas consequencias, uma profunda transformação na existencia da nobre nação gauleza.

Havia apenas 6 semanas que as Camaras entraram em ferias quando foram convocadas em sessão extraordinaria para modificar o estatuto monetario, que fôra, desde 1928, a base da economia franceza, mas que o gabinete já não podia sustentar.

Os projectos sociaes do gabinete Blum comportavam 1.º) a instituição da semana de 40 horas; 2.º) a obrigação para a industria, o commercio, as profissões liberaes, os serviços domesticos e a agricultura de conceder aos seus empregados e salariados, de todas as ordens, 15 dias de feria annuaes, pagas; 3.º) organização profissional das relações entre empregados e patrões para as convercões collectivas do trabalho, etc. etc.

Todas essas leis, cujo custo para as finanças do Estado e das grandes collectividades tinha sido avaliado em 4 milhões de francos foram votadas logo pelas 3 Camaras e promulgadas entre o dia 18 e o dia 26 de junho.

Entre outras muitas leis relativamente importantes havia 2 particularmente graves: a da nacionalisação das fabricas de material bellico e a da creação de um departamento nacional interprofissional do trigo. Estas 2 leis foram votadas antes de 14 de agosto, introduzindo a ingerencia do Estado nos dominios que até ahi lhe escapavam.

Ao mesmo tempo outras medidas foram tomadas: um plano de grandes trabalhos, o prolongamento do anno escolar, uma lei de assistencia á industria, ao commercio e ao artesanato, a organisação do mercado carbonifero, um texto contra a alta illicita, outro sobre a prisão dos menores, etc.

Esta actividade consideravel apresentava no seu conjunto 2 caracteristicos essenciaes: em 1.º lugar tendia ao melhoramento sob todas as formas da sorte dos trabalhadores e das massas populares. Jamais governo fizera apparentemente tanto para os proletarios. Por um singular paradoxo jamais governo viu-se assoberbado por tantas difficuldades sociaes. Bem longe de impor confiança, os novos dirigentes, não puderam cumprir na legalidade as reformas que tinham sido promettidas. Os trabalhadores recorrem á greve como a um meio de intimidação justamente contra o patronato e contra o governo. O movimento grevista, sob a forma nova e revolucionaria das occupações de usinas e das fabricas tomou em certos momentos um aspecto tragico. Elle abranda, mas com retornos inquietantes e ameaças que subsistem sempre. E as promessas de Blum não conseguem restabelecer a calma e a ordem.

Um outro traço significativo da politica governamental era o abandono resoluto de todas as doutrinas pelas quaes se tinha conseguido justamente remediar a dupla crise economica e financeira que a França atravessa. A deflação, a compressão das despesas, o esforço para o equilibrio orçamentario não são mais que recordações. As novas leis impõem ao Estado e á collectividade cargas esmagadoras. Agravaram mesmo numa proporção ainda maior os encargos das emprezas particulares, o que devia fatalmente se traduzir por uma alta geral dos preços do custo num país onde, em comparação com os outros, era já um dos mais caros.

Entretanto ainda estamos muito proximos do inicio das experiencias sociaes de Blum, para poder avaliar exactamente as suas consequencias. Estas, contudo, não se esbogam muito favoraveis.

A "experiencia Blum" apparecerá um dia como um successo feliz ou, com mais probabilidade como um desastre para a França.

A força collossal que a Allemanha póde por em marcha instantaneamente

No "Le Choc", o General De Cugnac, do exercito francez, publica uma interessante noticia sobre as forças armadas que a Allemanha pode mobilisar de um momento para outro. Diz o general:

"Constatamos hoje um grande esforço militar na Allemanha. Foi ahi restabelecido o serviço militar obrigatorio em 24 de Agosto de 1936. O effectivo actual do seu exercito activo é de 800.000 homens, dos quaes 450.000, mais ou menos, são militares de carreira ou já estão no segundo anno de serviço.

O commando allemão se esforça por dar instrucção militar ás classes que escaparam ao recrutamento. Constitue, para isto, unidades especiaes onde os homens arregimentados passam 2 mezes. Actualmente nessas unidades existem 50.000 homens mas desde a sua creação já nella fizeram estagio cerca de ..... 450.000 homens".

Dentre os 200.000 homens da guarda pretoriana (Schutz-Staffeln), existem 30.000 que estão encasernados, organisados, armados e instruidos como os soldados do exercito. São todos engajados por 4 annos, e constituem uma guarda de elite.

O serviço do trabalho, que na realidade consiste em 6 mezes de preparação militar intensiva, comprehende actualmente..... 200.000 homens, agrupados em um campo de concentração e sob rigorosa vigilancia de uma autoridade militar.

Em resumo, o Reich dispõe actualmente dos seguinte efectivos:

Exercito activo	800.000
Recuperados á instrucção	50.000
Guardas pretorianos encasernados	30.000
Campos de trabalho .	200.000
Total homens	1.080.000

Se compararmos esses dados aos do xercito francez, constatamos que possuimos na França continental 22.000 officiaes e 430.000 homens. Estes dados são applicaveis para o fim de 1937, se durante este anno se fizer o recrutamento dos 15.000 militares de carreira.

Temos na Africa do Norte e no Levante 5.500 officiaes e ... 141.000 homens, que não estarão presentes na hora de um ataque repentino, e que aqui não chegarão sinão após um consideravel numero de dias.

Conforme o programma official de 16 de Março de 1935, o exercito allemão comprehende 36 divisões de infantaria, das quaes as mais recentes se acham na fronteira do Rheno. Existem ainda 3 divisões blindadas, que vieram substituir as divisões de cavallaria. Este programma, cujo cumprimento estava previsto para o fim de 1937, ficou terminado no outono de 1936.

Este dado official de 36 divisões é, na realidade, grandemente ultrapassado.

O effectivo de mais de um milhão de homens que ha pouco constatamos, não corresponde ás 36 divisões, mas provavelmente ao dobro.

E o que principalmente não devemos esquecer é que todo esse milhão de homens podem, sem mobilisação, lotar caminhões ou carros de estrada de ferro, a um simples apito.

Ao lado desse exercito de campanha, encarregado das operações activas, ha na Allemanha forças de cobertura ou guardas-fronteira, compostas de voluntarios, reforçadas pela policia e pelos elementos de "Schutz-Staffeln". Ellas existem em todas as fronteiras e podem ser mobilisadas num intervallo de tempo variando de algumas horas a 3 dias.

Os guardas-fronteira são organisados em destacamentos comparaveis ás divisões de infantaria. Calculemos seu effectivo em 50 divisões, mais ou menos.

Teriamos que nos extender muito para que dessemos todas as estatisticas sobre o armamento allemão e as fabricações de guerra.

Não daremos agora sinão mais 2 dados. As reservas instruidas — e de muito boa qualidade. — isto é, os homens desengajados do exercito e da policia, são constituidos por .... 900.000 homens. As reservas instruidas de valor variavel são calculadas num total de 350.000 homens".

Estes dados dão uma ideia do alto grau que attingiu na Allemanha como em toda a Europa, a preparação militar para a futura guerra.

Publicações Recebidas

D. Bosco — P. João Cassano — Traducção portugueza por J. S. — Nictheroy - Escolas Prof. Salesianas — 1936.

Este livro é uma collectanea de factos occorridos durante a vida de S. João Bosco.

Traduzindo-a, J. S. occupou-se sempre em conservar a substancia da obra do Pe. João Cassano, tendo tido o maximo cuidado, afim de não deturpal-a, mas deu novo colorido á narração.

Bastante interessante, ella fixa muitos aspectos da vida do grande S. João Bosco.

Manual dos Adoradores do Santissimo Sacramento — Obra da Adoração Perpetua do Santissimo Sacramento — S. Paulo.

Obra util este manual, que servirá não só para os Adoradores, como para todos os que fazem Hora de guarda e Hora Santa.

Este manual vem cobrir uma lacuna, muito sentida nos meios catholicos. Graças a elle, temos o que mais precisavamos para as visitas ao Santissimo Sacramento, e para as noites de adoração.

E' um livro que terá a melhor acolhida possivel nos meios catholicos brasileiros.

Momentos Eucharisticos na Historia Brasileira — E Vilhena de Moraes (do Instituto Historico) — Editora: "Vozes de Petropolis" — Estado do Rio — 1936.

O campo religioso e educativo da Historia do Brasil, embora cheia de exemplos edificantes, é quasi que por completo desconhecida. E' o Dr. Vilhena de Moraes um dos primeiros a tratar do assumpto, assignalando episodios eucharisticos na Historia do Brasil.

Divide-se em 2 partes o livro.

"Na Segunda, traça a vida da alma eucharistica que foi o Irmão Joaquim do SS. Sacramento, o Vicente de Paula Brasileiro".

Conta-nos tambem, a instituição da adoração perpetua entre nós.

MERCEARIA NACIONAL

PREÇOS REDUZIDOS ENTREGA A DOMICILIO

DIAS OLIVEIRA & Cia.

Completo sortimento de Fructas nacionaes e extrangeiras — Seccos e Molhados Finos.

Avenida Brigadeiro Luiz Antonio, 748

TELEPHONE: 7-3196 SÃO PAULO

CASA NICOLELLIS

FUNDADA EM 1904

CALÇADOS CHAPÉOS

EXECUTA QUALQUER MODELO SOB MEDIDA PARA HOMENS, SENHORAS E CRIANÇAS.

OFFICINA PROPRIA

Rua Sebastião Pereira N. 28

TELEPHONE 5-1484 SÃO PAULO

REVISTA

Valores do Homem — (Daniel - Rops — Etudes, 5-I-37).

Daniel-Rops, após seu livro "O mundo sem alma" nos promette, para breve, outro, sobre o mesmo thema: "O que morre e o que nasce". São deste novo ensaio as paginas publicadas em "Etudes" e de que faremos um rapido resumo.

O trabalho do homem: A submissão ao real, este reconhecimento da condição humana impõe-nos procurarmos ser nós mesmos, inteiramente. E' a melhor maneira de evitar que, ao fazer o anjo, faça-se a besta. Conhecemos em demasia estas velludades de heroismo, de sacrificio, de santidade, e que só chegam a gerar phantasmas gloriosos. Em sonhos, é-nos facil ser um martyr; na tarefa quotidiana é difficil ser-se um homem.

O primeiro dos valores de affirmação está na fidelidade ao trabalho. Bem desempenhar o officio é fazer adherir plenamente o destino corporal ás vistas da Providencia. Nada está mais afastado de uma affirmação da pessoa humana que a fuga ao trabalho humilde e necessario. Rimbend, no extremo da revolta em que julgava libertar-se da condição humana, declarava rejeitar todos os officios. Um segundo gráo desta attitude consiste em não ver nenhum sentido no trabalho, considerando-o como o resultado de regras ineluctaveis, porém vazias em si mesmas. Assim as horas abandonadas ao trabalho, como a alguma divindade anthropophagicas são perdidas para o homem que só acredita viver nos momentos de ocio. Mas a prova de que elle se engana está em que o tempo, que pensa ter salvo, se escapa entre seus dedos.

Esta degradação do trabalho provém de se ver nelle um fim em si mesmo — consequencia logica do economismo actual. Pelo contrario, o trabalho precisa ser informado. O que lhe dá um sentido é, de uma parte, a sua participação no bem commum de todos os homens; de outra o respeito que o trabalhador lhe dá, o sentido que lhe traz emquanto creação. Aquelles bons operarios, tão caros a Peguy, a cujos olhos o madeiramento de uma cadeira devia ser acabado como uma cathedral, estabeleciam, humildemente, não se sabe que mysteriosa correspondencia entre o trabalho do homem e o esforço de Deus na creação. Porque o que é feito com amor não pode deixar de ter algum alcance espiritual.

Heroismo: O heroismo nasce naturalmente desta exigencia que o Homem recebe dos deveres do proprio estado. Nada ha mais falso que considerar o heróe como distincto da humanidade commum. Em verdade, não ha nenhuma differença especifica entre o heroismo do soldado que combate, e o da mãe de familia pobre que é fiel á sua obrigação. O heroismo o mais natural, longe de estar situado num Walhella, se manifesta hic et nunc, em cada dia, em cada instante. Não ha serviço que possa exigir do homem aquillo que é necessario chamar heroismo, se se consente em despojar este termo de todo o romantismo de que costumamos revestil-o. Póde-se mesmo dizer que o heroismo é tanto mais verdadeiro, quanto menos é espectacular, porque no espectaculo e no prazer que dá ao homem se infiltram totalmente, elementos impuros de vaidade. O cuidado de uma bella attitude póde elevar alguem acima de si, mesmo que seja um canalha, mas nada sustem o heroismo que só tem a Deus por testemunha.

Acontece com o heroismo o que acontece com o trabalho: um e outro, precisam encontrar a propria significação. Se o heroe tira do orgulho o seu acto de exaltação, seu egoismo o separa do resto dos homens, e seu gesto só tem valor como uma bella imagem. Mas bem differente é o heroismo que encontra sua significação no bem commum, na caridade e no amor.

Aos humildes de coração: Ao termo de sua vida e daquelle itinerario espiritual ao longo do qual elle soube encontrar, para exprimir a eterna angustia do homem, alguns dos mais bellos accentos que nossa época ouviu, Rainer Maria Rilke não propunha outra mensagem que esta: "Consentir". Sua morte mesma, á qual elle quiz ser intimamente fiel, recusando os estupefacientes e os hypnoticos para não morrer a morte dos medicos, mas a sua propria morte, traz aquella lição a unica consagração que se não recusa.

Consentir é, para Rilke, fazer-se inteiramente transparente ás cousas, aos seres, a vida aos acontecimentos, inteiramente permeavel ao amor. Não é ceder ás forças do destino se ellas são hostis, é, pelo contrario, oppor-lhes a maior resistencia.

A maior infelicidade do homem moderno é não saber consentir. Tudo o que marca um limite ao seu poder, ao seu prazer, lhe é odioso. Cada um crê possuir a sua verdade, porque a verdade já não é alguma cousa que se recebe quando disso se é digno, após uma longa paciencia, mas algo cujas raizes mergulham na peor vaidade.

Desabrochar espiritualista no socialismo contemporaneo — (A. de Bovis — Brotéria, I-37).

O A. estuda, no presente artigo, a necessidade de espiritual que se vem manifestando no seio do socialismo, e que o está fazendo afastar-se da pureza orthodoxa do marxismo. E' preciso que se tenha em vista que o A. não é dos que transacionam com o socialismo, pois deixa bem accentuado que essa corrente ainda não comprehendeu o sentido profundo do christianismo da Igreja Catholica. Diz mesmo que esta provoca horror aos socialistas, que a accusam de ter atrahiçoado o verdadeiro christianismo.

Esta necessidade do espiritual, entretanto, embora extraviada, é um phenomeno digno de estudo. E é isso o que o A. procura fazer, vendo o que é que subsiste dos tres pontos do marxismo tradicional: luta de classes, materialismo e atheismo.

Em primeiro logar, é de se notar o resurgimento de velhos principios dos utopistas, taes como a justiça e a fraternidade universal, e que pareciam desapparecidos definitivamente, após a critica scientifica. Assim, a justiça, segundo de Man, é uma força que brota do homem e impele irresistivelmente os seres; é uma exigencia imperiosa e imprescindivel da consciencia humana. A luta de classes já não se resolve apenas numa questão vulgar de melhoria de situação, mas fundamenta-se na necessidade de justiça.

Da mesma forma a fraternidade tem uma nova significação. Seu novo principio é: subordinação dos motivos egoistas aos altruistas. Dahi, segue-se a cooperação entre as classes. O odio começa a ser repudiado, e já se invoca o amor, como base do universalismo.

Repara o autor que já se tornam frequentes as palavras "valores", "jerarchia de valores", "moral" e "espiritual", na pena de escriptores socialistas. Um delles (Philip) vai mais longe, e já fala em primazia do espirito.

Volta-se a reconhecer a dignidade da pessoa humana. E' ainda Philip que propõe a reivindicação do direito de todos á vida espiritual, a proclamação do direito de todos á salvação. Vem, em seguida, Montagman, que exclama: "Como este nosso socialismo apparece insufficiente perante os grandes problemas da alma humana! Doutrina economica! Sim, é indispensavel. Mas ha, na vida, alguma cousa mais que questões economicas. Ha o amor, ha a inveja, ha o orgulho. Que procuramos nós? A' felicidade. Pois bem, a felicidade depende muito mais das paixões que das condições materiaes. E não será preciso um freio para as nossas paixões?"

Que-se pois transformar a maneira de viver. Mas como? Philip responde: por meio do ascetismo. Mas, ao chegar a estas alturas, sobrevem um extravio mortal: o ascetismo, de que se fala, é mero ascetismo animal, que não vae além de uma sublimação psychanalitica dos instinctos.

Além do mais, se é verdade que uma exigencia de absoluto se manifesta no socialismo, é tambem verdade que este se nega a reconhecer um absoluto substancial. Não se admitte que cahiam do céo valores invariaveis, para serem transmittidos de seculo em seculo. Antes, seria levado a apoar-se nas "duas fontes da Moral e da Religião", isto é, a considerar absoluto ao contigente e mutavel.

O que resta de tudo isso, entretanto, é a confirmação daquelle dito de Chesterton: "O homem é um animal mystico"; e por mais que se lhe procure abafar este mysticismo fundamental, elle torna a resurgir onde menos se poderia esperar.

VIDROS E VITRAES

Galliano & Comp.

Vidros para vidraças em geral - Vitraes artisticos para igrejas e residencias.
QUADROS E ESPELHOS
RUA DA LIBERDADE, 192 — Tel.: 7-0544 — SÃO PAULO

VIDA RELIGIOSA

A TRANSFIGURAÇÃO

SEGUNDO DOMINGO DA QUARESMA (21 de Fevereiro de 1937)
Evangelho segundo São Matheus, cap. XVII, vers. 1-9.

Naquelle tempo, tomou Jesus comsigo a Pedro, Thiago e João, seu irmão, e os conduziu, á parte, a um monte elevado, e transfigurou-se deante delles. E seu rosto resplandeceu como o sol, e suas vestes ficaram alvas como a neve. E eis que lhe appareceram Moysés e Elias, conversando com Elle. Respondendo, porém, Pedro disse a Jesus: Senhor, é bom estarmos aqui; si queres, façamos aqui três tendas: para ti uma, para Moysés outra, e uma terceira para Elias. Falava elle ainda, quando uma nuvem lucida os envolveu. E da nuvem ouviu-se uma voz que dizia: Este é meu filho bem-amado, em quem puz minhas complacencias: Ouvi-o. E ouvindo os discipulos cahiram de bruços, e tiveram grande medo. E approximou-se Jesus, e tocou-os, e lhes disse: Levantae-vos e não temaes. Alçando elles os olhos a ninguem viram senão só a Jesus. E descendo todos a montanha, mandou-lhes Jesus, dizendo: a ninguem reveleis esta visão, até que o Filho do homem resurja dos mortos.

COMMENTARIO.

Firmemente convictos do messianismo de Jesus, longe estavam os apostolos de conceber a natureza da obra que esta missão importava. Reiteradas vezes predisse o Mestre aos seus discipulos os factos dolorosos culminantes de sua obra redemptora. E sempre suas palavras encontraram a mais decidida repulsa. Como, pois, as palavras dictas sob os veus communs da natureza humana não obtinham acolhida naquelles corações, obcecados pelos preconceitos dominantes no meio em que viviam, inventou o Mestre um novo meio, no qual demonstraria aos seus apostolos a compossibilidade de sua filiação divina, de sua gloria permanente e de sua paixão redemptorã. — Foi a predica da transfiguração.

Separou Jesus comsigo aos três discipulos — talvez porque, com mais autoridade, davam-lo no collegio apostolico — e levou-os ao Thabor. Ahi transfigurou-se deante delles. Suas vestes se tornaram da côr da neve, e seu rosto brilhou como o sol. Deu aos apostolos uma amostra da transformação radiante que ao corpo traz a visão beatifica. — E logo appareceram Moysés e Elias, a Lei e os Prophetas, todo o Velho Testamento, para corroborar o testemunho de Jesús sobre a necessidade de sua paixão. Segundo o evangelho de São Lucas, a conversa do Divino Mestre com o Legislador e Elias versou sobre os factos que aguardavam ao Messias em Jerusalem. — Desta vez, Pedro não se atemorizou com a palestra sobre a paixão; tanto que desejou que ella se prolongasse por mais tempo, pois era-lhe suave e delicioso ali permanecer. Mas, elle não sabia o que dizia. Esquecia-se de que só pela mortificação e o sacrificio é permittida a entrada na felicidade, na bemaventurança. Assim bem não acabava elle de falar, e, sob uma nuvem espessa, fez-se ouvir a palavra do Eterno Padre, attestando mais uma vez a filiação divina do Messias.

Este facto surprehendente e extraordinario da transfiguração necessariamente deveria fixar-se na alma dos apostolos, e transformar-se em fonte de energias nas lutas tremendas que a fidelidade ao Mestre delles ia exigir. E realmente assim aconteceu, como se pode vêr na segunda epistola de São Pedro escripta já no declinio de sua vida mortal.

Quando tornaram a si do extase a que foram arrebatados os discipulos só viram a Jesus. Moysés e Elias podiam retirar-se: o Filho de Deus é infinitamente sufficiente para illuminar e orientar a toda a alma de bôa vontade. — Ao descerem da montanha teve Jesus para os discipulos esta advertencia: a ninguem reveleis esta visão, até que o Filho do homem resurja dos mortos. E' de notar-se que todas as vezes em que Jesus prediz sua paixão, tem cuidado de allia-la com a sua resurreição. E' que ellas constituem um todo. A obra da Redempção consummada na Cruz, tem seu complemento necessario na resurreição, com que Jesus entrou na posse de sua plena bemaventurança. E esta é a norma geral para todo fiel: seguir a Jesus na cruz, e nos soffrimentos para depois acompanha-lo na resurreição gloriosa e immortal.

A Semana Liturgica

A relação existente entre os textos do Breviario e do S. Missal, principalmente neste tempo de Quaresma, nos dá a razão por que a liturgia estima explicar muita vez as paginas sagradas do Missal pelo Breviario. Dissemos principalmente durante a liturgia quadragesimal, e com justeza: nesta segunda semana da Quaresma em que, na oração official da Igreja se lê a historia do patriarcha Jacob, ficando a contemplação de Jesus — o verdadeiro Jacob — para o Santo Sacrificio.

Jacob é, em tudo, prefigurativo de Jesus Christo. As Sagradas Escripturas falam frequentemente do "Deus de Jacob", do "Deus de Israel", para significar o Deus protector a quem a Igreja hoje pede seja livrada das tribulações, depois de evocar a sua misericordia conhecida desde os seculos biblicos (Introito). Jacob é o pleno realizador da palavra divina. Conseguira até mesmo a benção que seu pae Isaac destinava a Esaú. Ao receber esta benção, sobre o filho de Rebeca cahem estas palavras: "Que as nações se prosternem diante de ti, sê o Senhor de teus irmãos". Jacob foge para escapar á vingança do irmão e vê, em sonho, uma grande escada pela qual subiam e desciam anjos. "Todas as nações serão abençoadas n'Aquelle que nascerá de ti", disse-lhe Deus do alto da escada symbolica.

A pelle de cabrito com que Jacob se cobriu para comparecer á presença de Isaac representa a nossa carne, de que se revestiu o Verbo para expiar os peccados da humanidade. Tambem durante a Transfiguração, em que a verdadeira natureza do corpo glorioso de Jesus Christo se revelou nos 3 discipulos (Pedro, Thiago e João) o Eterno se fez ouvir: "Este é o meu filho unito amado, em quem eu poz todas as minhas complacencias escutae-o". (Evangelho). E o Padre Eterno abençoa nossa carne de peccado, como Isaac abençoou a Jacob revestido da pelle de animal.

Jesus é nosso irmão mais velho e nelle nós somos queridos pelo Pae. "Per Christum Dominum Nostrum"... assim terminam as orações da S. Missa (Orações, Prefacio, Canon, Pater com o Libera)"... In unitate Spiritus Sancti Deus", — o Espirito Santo nos une a Christo, para com Elle adorarmos o Pae.

Reconheçamos "que por nós mesmos não temos nenhuma força" e peçamos a Deus que nos "guarde interior e exteriormente" (Oração); que o Senhor se lembre de nós em sua benevolencia (Tractus) e nos tire de nossas angustias (Graduul).



CALENDARIO

21 — S. Maximiano.

22 — Cathedra de S. Pedro em Antiochia. — Festa que o Calendario Romano registra desde o anno de 354, foi na verdade desdobrada em duas commemorações. Por cahir sempre na Quaresma, algumas Igrejas a antecipavam, ficando assim a de 18 de janeiro reservada á Cathedra de S. Pedro em Roma. Os Gentios foram mais generosos que os judeus; antes de S. Pedro fixar-se em Roma. Antiochia supplantou a gloria de Jerusalem.

23 — S. Pedro Damião, bispo, confessor e doutor. — Em signal de gratidão pelo irmão que lhe garantiu os estudos, Pedro accrescentou o nome de Damião. Creança ainda, encontrou uma moeda, dando-a logo a um sacerdote para que offerecesse o Santo Sacrificio em suffragio da alma do pae. Foi abbade dos Camaldulense, bispo e depois cardeal de Ostia.

Occorre tambem hoje a festa **da vigilia do apostolo S. Mathias.**

24 — Jejum sem abstinencia — S. Mathias, apostolo. — O texto da Epistola de hoje é uma passagem tirada ao Acto dos Apostolos em que se narra que S. Pedro se dirigiu a um grupo de 120 christãos para que se cumprissem as Escripturas, tratando de substituir o apostolo trahidor. S. Mathias é escolhido para substituir a Judas. Evangelisou a Palestina, fallecendo no anno 64, S. Mathias é um daquelles de quem foi dito que julgará uma das 12 tribus de Israel.

25 — SS. Sergio e Primitivo, martyres.

26 — Jejum e abstinencia — S. Nestor, bispo e martyr.

27 — S. Gabriel da Virgem Dolorosa, confessor — Modelo de santidade quasi contemporaneo (1838-1862), S. Gabriel, praticando as virtudes da abnegação e da humildade, no Instituto da Paixão de S. Paulo da Cruz, nos ensinou, mais uma vez que a santidade não consiste em operar prodigios, antes está ao alcance de todas as almas de bôa vontade.

Pio X o proclamou modelo do jovem christão (processo de beatificação); Bento XV o canonizou (1920); e em 1932 o actual Pontifice extendeu á Igreja universal a festa deste santo confessor.

V. MORATO CASTANHO
Cirurgião Dentista
do
Asylo Bom Pastor (Ypiranga)
Cons: **Rua Helvetia, 1018**
S. PAULO

Protestantes que rezam pela saude do Papa

Em Chicago, em todos templos protestantes foram offerecidas orações pelo restabelecimento do Papa Pio XI.

Não foram poucos os ministros que prestaram tributo de admiração a Pio XI. O rabi Salomão Goldman disse: — "O Papa actual é uma das maiores forças espirituais da nossa geração. De parte a grande dignidade e santidade de seu officio, como personalidade salientou-se em nossa época."

O bispo Ernesto Lynn Waldorf da Igreja Methodista disse: — "Admiramos realmente as qualidades de Pio XI".

O bispo Jorge Craig Stwart da Igreja episcopaliana disse: — "A Igreja episcopaliana une-se com os outros grupos christãos em orações, pelo restabelecimento do bispo de Roma, porque mostrou em nossos tempos perturbados suas grandes qualidades que beneficiaram a milhões de almas".

Estes factos, como mil outros, vêm mostrar, que os protestantes sentem uma irresistivel atracção que é Roma. O centro da Christandade exerce sobre elles uma atracção invencivel, que lembra a mysteriosa força da gravidade que atrahe todos os corpos para o centro da Terra.

Frederico Braatz
RELOJOEIRO
Vidros inquebraveis para relogios.
Rua 3 de Dezembro, 27
(Sobreloja)

FACTOS MARIANOS

Estatisticas do ultimo retiro

Publicamos em primeira mão os dados estatisticos referentes ao grandioso retiro do ultimo carnaval:

	Retirantes
Lyceu Coração de Jesus	1.001
Collegio Archidiocesano	284
Lyceu Franco-Brasileiro	281
Seminario do Ypiranga	450
Collegio S. Agostinho	110
Gymnasio S. Bento	242
Santo Amaro	34
Imigração	777
Total	3.179

Além desses dados, que são absolutamente exactos, podemos adiantar, sobre os retirantes das Congregações de Menores, a seguinte estatistica aproximativa:

Menores:	
Capital	400
Interior	100
Maiores:	
Interior	1.377
Capital	1.302
Total	3.179

Reunião da Federação na Curia

No dia 7 de Março, realisar-se-á a reunião da Federação das Congregações Marianas no salão da Curia Metropolitana, ás 16 horas. Para essa reunião, são convidados todos os congregados da Capital e nella serão conferidos os premios ás turmas mais numerosas do ultimo retiro do Carnaval. Tambem nessa occasião será dito algo sobre a proxima Concentração Mariana Nacional no Rio de Janeiro. Nessa occasião será tambem distribuido o n. 52 da circular-boletim da Federação, onde vêm os dados precisos e noticias pormenorisadas do grande Retiro do Carnaval.

Pede-se a todos os presidentes de Congregações da Capital, que compareçam com o maior numero possivel de congregados, e, que não se esqueçam de trazer os coupons com as sommas dos thesouros espirituaes.

CONCENTRAÇÃO MARIANA NACIONAL

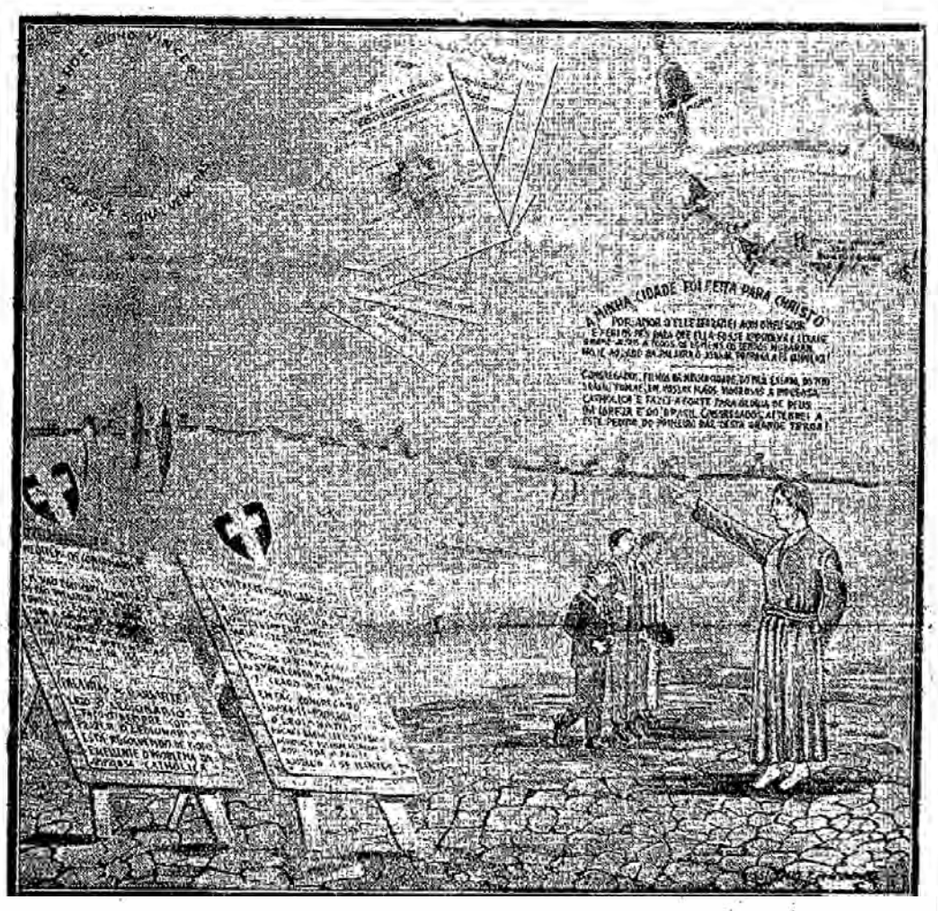
Pela 2.ª vez partiu para o Rio de Janeiro o Padre Director da Federação das Congregações Marianas de São Paulo, para tratar dos preparativos para a grande Concentração.

Soubemos de S. Revma. que, mais ou menos, estão delineados os seguintes planos:

Os hospedes marianos serão todos alojados nos pavilhões da Feira de Amostras, bem no centro da cidade. Ali serão dispostas as camas de vento e mesas para as refeições, sendo instalada uma cosinha militar. Brevemente serão distribuidos os cartazes da Concentração. Com tempo a Federação communicará todas as informações relativas á diaria, conducção, etc.

Mais uma Congregação em Santa Catharina

Na cidade de Joinville, no Estado de Santa Catharina, foi installada a 3 de Janeiro ultimo, mais uma Congregação Mariana. Existia já a Congregação Mariana da Cathedral, tendo-se fundado agora com perto de 50 membros a Congregação da Igreja do Sagrado Coração de Jesus. Foi um dia de jubilo para aquella grande cidade do interior do Estado sulino e sua fundação representa tambem mais um grande progresso da Federação Mariana Catharinense, recentemente creada.



O Cartaz de propaganda que um enthusiasta do LEGIONARIO mandou affixar durante os tres dias de Retiro Espiritual do Carnaval, no patio interno do Lyceu C. de Jesus, onde se recolheram 1.001 congregados do interior.

Federação Mariana Feminina

O total das retirantes no Carnaval — A nova séde da Federação Feminina

O total attingido durante o ultimo Carnaval nos Exercicios Espirituaes promovidos pela Federação Mariana Feminina, representa um notavel esforço e um progresso igualmente surprehendente.

Para darmos a justa significação do bello numero de 865 moças que fizeram o retiro recluso, torna-se necessario que consideremos em primeiro logar a difficuldade de locaes apropriados para receber retirantes do sexo feminino e a relativa exiguidade do numero de leitos nos collegios para meninas ou moças da Capital, em relação á grande massa das Filhas de Maria existente em nossa cidade. Como se vê pela relação abaixo, foram aproveitadas todas as installações de que dispomos, sendo mesmo improvisadas muitas accommodações além da natural capacidade das casas de ensino mantidas pelas religiosas.

Não temos o intuito de estabelecer parallelo entre a "perfomance" attingida pela Federação das Congregações Marianas e a da Federação Feminina, pois que ambos os movimentos são dignos da mais franca sympathia e admiração. Justamente por essa razão, desejando esclarecer com exactidão os nossos leitores, é que queremos adiantar uma outra circumstancia que merece ponderação. Differentemente do Retiro para Congregados, que reune as Congregações de todo o Estado, o Retiro das Pias Uniões teem um caracter essencialmente diocesano, sendo o total acima indicado apenas de Filhas de Maria desta Archidiocese. Sabemos que em outras dioceses, como Santos, Campinas, São Carlos, realizaram-se retiros para varias turmas durante o Carnaval; em outras sedes diocesanas esses retiros foram antecipados em virtude da proximidade da reabertura das aulas e consequente volta das alumnas para o collegio. Incluem-se neste caso, as cidades de Rio Preto, Sorocaba e Taubaté, todas sedes de bispado em que já se acha installada a Federação Mariana Feminina diocesana.

Não podendo a Federação Mariana Feminina da Capital pretender, pelas razões acima expostas, e mais ainda pela difficuldade de muitas moças deixarem os afiazeres domesticos, a Federação, além de recommendar a realização de dias de recolhimento a todas as Pias Uniões, principalmente durante a novena da Immaculada Conceição, tem realizado diversos retiros reclusos durante o anno. Assim é que em 1936, houve no Collegio de l'Assomption, da rua Pamplona, unico local onde é possivel o retiro durante o periodo escolar, 6 retiros fechados. Destes 6, 2 foram geraes e os restantes especializados: 2 para directorias de Pias Uniões e 2 para aspirantes.

Nos dias de Carnaval, funccionaram as seguintes turmas de retiro fechado: Collegio Santa Ignez, pregado pelo R. Pe. Eduardo Roberto, para 330 Filhas de Maria; Collegio N. Senhora de Sion, pelo R. Pe. Oscar Chagas, C. SS. R., para 230; Collegio Cabrini (rua Vergueiro), pelo R. Pe. Pedro Gomes, 120; Instituto Santa Therezinha, pregado pelo R. Pe. Guido del Toro, S. J., 50; e Collegio des Oiseaux, Padre Carlos Ortiz, para onde foram encaminhadas as Filhas de Maria inscriptas na Juventude Operaria Catholica, em numero de 135.

A séde da Federação no Palacete do Carmo

Já se acham completamente centralizados e regularizados os serviços administrativos e as actividades sociaes da Federação Mariana Feminina na sua séde sita á rua Wenceslau Braz, 22, 4.º andar, sa. la 11. O expediente da Federação comprehende 2 periodos diarios: das 9 ás 11 horas e das 14 ás 18 horas.

IMPORTA AGIR

Dissemos, na ultima nota, estar S. Paulo mais apparelhado do que qualquer outra cuidade para dar á Acção Catholica os elementos necessarios ao movimento social em andamento. A comparação não implica em dizer que attingimos a perfeição. Estamos bem longe disto e ha mesmo quem tema pela actuação dos congregados, quem fale no perigo da quantidade ou em attitudes equivocas na hora das definições. O espirito de obediencia que os anima, disciplinando todos os desejos, nos obriga a attustar, em parte, os temores. Mas a Historia nos ensina como a educação integral christã é imprescindivel aos homens de acção. Quasi em cada pagina tropeçamos com individuos, cuja deformação espiritual trouxe pesares á Igreja. Ora é a intelligencia, ora a vontade, a destour das aspirações da Esposa de Christo. O norte da Africa chegou a ser um santuario. Elle nos deu S. Agostinho e S. Cyprianno. Milhares de martyrios attestam as suas glorias. No entanto, foi a matrona christã, a riquissima Lucilla, a auctora do scisma donatista, o corrosivo que durante um seculo actuou sobre aquella Igreja, destruindo as suas forças vitaes. Vieram os vandalos, passaram os mahometanos e, daquellas glorias, só ficaram as lembranças. Henrique VIII, o Defensor da Fé, rasgou a tunica inconsutil de Christo, como haviam feito o monge Luthero e o parocho Zwinglio. Até mesmo á politica do Cardeal Richelieu, durante a guerra dos Trinta Annos, deve a Igreja o enorme desserviço de não mais ser ouvida no amphitheatro da politica internacional. Accrescentemos ainda, a titulo de exemplos, as declarações gallicanas elaboradas pela Aguia de Meaux, o jansenismo dos homens austeros de Port Royal e os decretos antimonasticos do imperador José II, da Austria. Em nossos dias é o chanceller do Reich, a professar verbalmente a sua fé catholica e a desfazer com actos a sua fidelidade. Em nossa terra mesmo, porque não temos o ensino religioso nas escolas desde a Reforma da Constituição, em 1933? Porque — é Luiz Amaral quem conta — o presidente que devera a sua eleição ao facto de se apresentar como candidato catholico e que tinha, portanto, o dever de governar como catholico, confiou a um energumeno macon a elaboração do Projecto e a outro a liderança das discussões. Na hora da votação, estava o plenario indeciso: pesou na balança, contra a innocente emenda, a cabala feita pelo lider, que commandava com a bocca, recebendo, simultaneamente, pelo ouvido ao telephone, as ordens do Catete. Ainda mais. Todos sabem que foi uma unica e mesma pessoa, a que auctorisou a organisação do partido communista em S. Paulo e a que, tres annos após, em vesperas de eleições, appellou para o Cardeal Leme como testemunha de sua fé catholica. Ainda hoje, ha annuarios que trazem physionomias de deputados catholicos que, placidamente sentados no recinto das camaras, silenciam sobre todas as manobras communistas, quando não fazem peôr. Não é só em relação aos politicos. Quando, em 1931, foi decretado o ensino religioso e choveram telegrammas de congratulações, quem colheu assignaturas pode dizer quantos catholicos se negaram a este simples gesto! Se esses individuos são judas ou perversos, conscientes ou inconscientes, não nos cabe julgar. Sinceramente declaramos, entretanto, que entre um judas e um perverso, preferimos o ultimo, pois o primeiro é irrehabilitavel perante a consciencia humana.

Por outro lado, ha os não crentes que reconhecem ser a alma humana naturalmente christã e agem com a intenção de conseguir o bem estar de seus subordinados ou com outra qualquer finalidade, não importa, o certo é que satisfazem a consciencia catholica. Mussolini, por exemplo e com reservas.

Ha finalmente, os de formação integral catholica, blocos massiços, coração e intelligencia, que agem como filhos da Igreja, como fazem os martyres, como fazem os santos, como fizeram Joanna d'Arc, Felippe II, Garcia Moreno e o heroico chanceller Dollfuss. Esta deve ser a conducta dos congregados marianos: catholica na familia e na escola, no meio em que trabalham, na fabrica, na loja ou no escriptorio, na cidade e na fazenda, na Capital e na roça. Para isto é necessario, antes de tudo, que as congregações formem bem os seus membros.

Será o nosso proximo thema.

NARDIELLO

O prof. de Inglez que todo S. Paulo conhece. Methodo que satisfaz até os mais exigentes. (Sem livros e sem o menor sacrificio). R. S. Bento, 100, (Pegado á Leit. Campo Bello).

Indicador Profissional

ADVOGADOS

DR. VICENTE MELILLO
Praça da Sé, 3 - 2.º and.
Sala 13

DR. PLINIO CORREA DE OLIVEIRA
Rua Quintino Bocayuva, 54, 3.º
Sala 323 — Tel. 2-7276.

DR. MILTON DE SOUZA MEIRELLES
Rua Quintino Bocayuva, 54 - 3.º
Sala 31-9 — 2-0035

JOAQUIM P. DUTRA DA SILVA
Escr.: R. Direita, 7-A - Sala 33
Phone 2-1936

DR. CARLOS MASAGÃO
Pateo do Collegio, 3 - 3.º and.

DENTISTAS

DR. ANDRE' SILVERIO BORRELLI
Especialista em Dentaduras modernas. Perfeição absoluta.
Av. Brig. Luiz Antonio, 1456-sob.
Segundas, Quartas e Sextas.

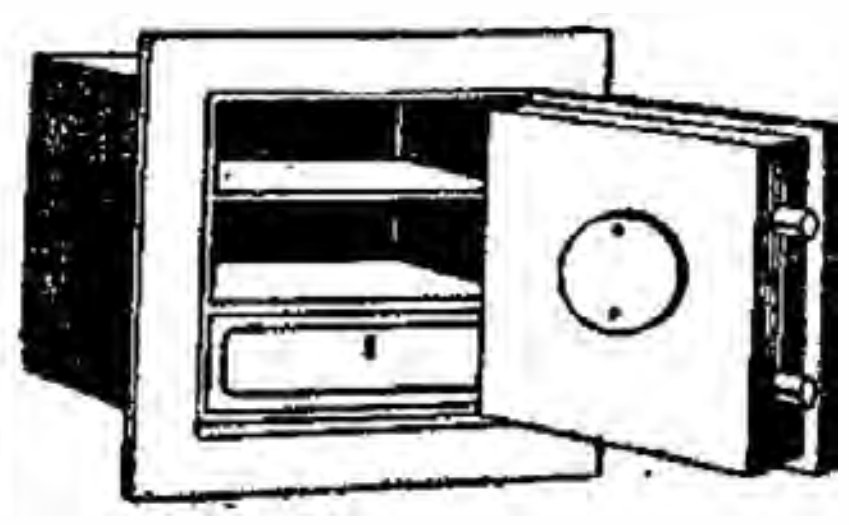
MEDICOS

Clinica geral

DR. CELESTINO BOURROUL
Residencia: Largo S. Paulo, 8
Telephone: 2-2622
Cons.: R. Quintino Bocayuva, 36
Das 3 ás 5

DR. PEDRO MONCAU JUNIOR
do Hospital Central da Santa Casa
Cons.: Rua S. Bento, 45 - 5.º and. sala 508 - Tel.: 2-3526.
Residencia: Rua Augusta, 542
Tel.: 4-1012.

RECAUTCHUTAGEM "MAGGION"
Mande concertar e Recautchutar os pneus a pessoa competente.
VENDEM-SE PNEUS E CAMARAS USADAS
SERVIÇOS GARANTIDOS
AVENIDA S. JOÃO, 1407 TELEPHONE 5-6086
SÃO PAULO



Cofres Archivos Moveis de Aço

"ATLAS"

Installações completas para escriptorios
Mudanças — Aberturas — Trocas e Pinturas.
Peçam orçamentos sem compromisso
"AO MOVELHEIRO"
Loja e exposição:
Praça da Sé, 12-A Phone: 2-2214

O Komintern age na França

(Continuação da 6.ª pagina)

nha no que se relaciona ao trabalho syndicalista revolucionario — Relator: Miguel Valdes.

3.º) Tactica do trabalho illegal na Italia — Relator: Furini.

4.º) Methodo do Trabalho syndicalista revolucionario nos Balkans — Relator: Georg Popescu.

5.º) Passagem á acção revolucionaria dos syndicatos operarios na França.

Decisões para a França

Para activar e regularizar o organismo de combate na França, foram tomadas as resoluções seguintes:

1.º) Reforçar o "Bureau" europeu do Profintern pela creação de um **Comite Director** composto de 5 membros e encarregado da direcção das operações revolucionarias impostas aos syndicatos operarios francezes. Esse Comité manterá um contacto estreito com o **Comité de acção e organização**, cujo papel foi preponderante em junho de 1936.

2.º) Abertura de fundos especiaes para sustentar as despezas da nova orientação.

3.º) O Partido Communista porá a disposição do **Comité Director**, 15 militantes de longa experiencia na actividade syndical. Caber-lhes-ia assegurar a ligação entre o "bureau" europeu do Profintern e os principaes syndicatos. O estabelecimento dessa ligação, fora do Centro de ligação da rua da Grange-aux-Belles (Paris) é explicado pelo desejo que Moscow tem de controllar directamente e immediatamente o resultado do trabalho revolucionario de seus agentes francezes.

Desde sua chegada a Paris em 14 de Dezembro de 1936, os 5 membros do **Comité director** (Rauí, Bergmann, Kornblum, Kabaktchees e Iozy), estabeleceram, conjunctamente com o "bureau" parisience do Komintern, um programma de acção revolucionaria da qual os syndicatos francezes poderão ser, eventualmente, os executores. Ao mesmo tempo foram constituidos os quadros definitivos do Comité de Ligação, que deve agir no segredo mais absoluto.

Disposições de Compate

As ultimas disposições de combate revolucionarias foram estabelecidas e resumidas da forma seguinte:

1.º) A situação interior da França permitte applicar um dos methodos mais experimentados da lucta de classes: a gréve geral, que pode ser prevista para o periodo fevereiro-março de 1937;

2.º) Para a regularização e a preparação technica da Gréve Geral, convem provocar anteriormente uma série de gréves nos ramos mais importantes da vida economica do paiz;

3.º) Vista a importancia dessas gréves de treinamento destinadas a suscitar a emulação revolucionaria, ellas abrangerão a applicação obrigatoria dos methodos de lucta os mais violentos: occupação de usinas, formação de piquetes de gréves, etc.;

4.º) Apresentando-se um certo cansaço no meio dos operarios, dever-se-á obter a agitação grevista invocando-se a defeza de seus interesses: salarios, condições de trabalho, situação dos delegados, etc.;

5.º) Imprimir com urgencia uma grande quantidade de material de propaganda para Paris e as provincias. Os cartazes deverão ser affixados no interior das usinas.

O Soviet francez em acção

Logo que se achou em posse das instrucções, o **Centro de Ligação** se poz em movimento. Sob o seu impulso e o dos seus instructores e responsaveis, as cellulas communistas, que agem secretamente nos syndicatos promoveram reuniões cujo numero attesta a actividade do movimento.

Os 15 "responsaveis" encarregados da ligação especial recolheram, no decurso dessas conferencias e assignalaram nos seus relatorios, declarações presisando que uma parte da massa operaria apenas offerecia a agitação uma attitude resignada. Mas disso não ressentiria o successo de uma greve geral. Era o bastante que nesse periodo preparatorio surgissem incidentes violentos (sic) e que grandes demonstrações em praça publica "permittissem á lucta de classe attingir as suas formas mais agudas".

O ministerio das massas

O Centro de ligação está installado na "Casa dos Syndicatos", tornada séde do "ministerio das massas". Os delegados dos syndicatos, notadamente os da industria metallurgica, ahi vem em busca de ordens antes de procurarem a séde official da Confederação Geral do Trabalho (C. G. T.), para impôr a Jouhaux aquillo que elles representam como a expressão da propria vontade deliberada.

O que se deve assignalar é que, depois que o Centro de Ligação assegurou o commando do Edificio syndicalista vermelho, é um verdadeiro Soviet francez que se formou, fiel imagem do convento de Smolny de 1917, onde enthronisavam-se, preparando a revolução sovietica, Lenina e Trotzky. O Comité de Ligação é composto dos seguintes membros: Gabay, Pelot, Druyon, Frêre e Lieutenant.

A "Casa dos Syndicatos" é a verdadeira praça forte do communismo; nella os instigadores e organizadores de revolução se sentem em perfeito abrigo. De tal forma disso estão persuadidos que para lá foram transportados e reunidos os archivos secretos das cellulas communistas. No caso de uma operação militar de "saneamento" á rua Lafayette 120 e á rua Charlot, 57, a policia achar-se-ia unicamente em presença do Partido Communista. Mas graças á utilização engenhosa da "Casa dos Syndicatos", no caso de uma devassa os communistas se esforçariam para defesa propria, em amotinar as massas sob o pretexto da "defesa das liberdades syndicaes".

O apparelhamento technico de ligação entre as cellulas syndicalistas, notadamonte os cyclistas e os motocyclistas das Juventudes Communistas, está presentemente collocado á disposição do Centro Soviet, aliás, "Casa dos Syndicatos", em realidade, reducto da defeza do Partido Communista.

Deravante, será possivel desencadear desse Smolny parisiense, com grande celeridade, uma acção revolucionaria immediata num sector escolhido.

Emfim, para completar a sua ligação com o centro do partido, linhas telephonicas directas foram actualmente installadas entre o Centro de Ligação, o Comité Central do Partido e o Centro, á rua Charlot 57.

Concentração Vermelha

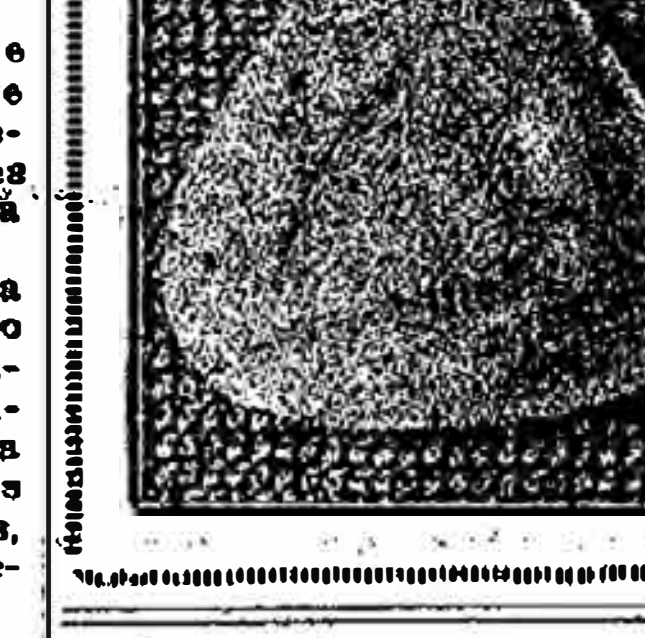
Aproveitando da situação inatacavel da "Casa dos Syndicatos", para ella foram transferidos os centros para militares do Partido Communista e das Juventudes Communistas, assim como o "Comité Central dos desempregados da região parisiense". Além do mais, o bureau parisiense do Komintern ahi estabeleceu uma verdadeira torre de Babel do communismo revolucionario. Locaes especiaes estão preparados para abrigar:

A secção communista **balkanica**;
A secção **poloneza**;
A secção **hespanhola**, que trata da compra de armas e edita jornaes e boletins;
A secção italiana;
A secção **hungara**;
A secção norte africana.

O policiamento interior do edificio vermelho é feito rigorosamente. Mesmo aos militares francezes que ahi vem ter diariamente é interdicto o accesso a certos corredores guardados por communistas francezes e africanos do norte. E' de notar que o chefe desses ultimos, Seid-Mohamed, ahi introduziu guardas recrutados entre as suas tropas de choque acampadas em Aulnay-sous-Bois.

O Komintern ultima a preparação do golpe que deve um dia, installar em França o regimen Sovietico.

Aquelles que affectam nada ver desse formidavel "complot" e que informados se calam, fazem o jogo dos nossos inimigos que sabem perfeitamente a sua posição no plano do Komintern e seus meios de execução.



ALFAIATES...
GIZ BRAZIL
Melhor que o extrangeiro
A maior fabrica da America Latina
Nas melhores casas do ramo

UM SANTO SUL-AMERICANO

(Continuação da 6.ª pagina)

bro de 1930, informou Mons. Aragone á Congregação Maior que, preenchidos os requisitos legaes, nomeasse postuladores.

O Tribunal, preenchidos os requisitos legaes da tomada de posse, fixará a data da segunda sessão, afim de juramentar as testemunhas. O notavel desse processo é que, passados 54 annos da morte do servo de Deus, todas as testemunhas apontadas pelo vice-postulado são testemunhas de vista, que davam-se intimamente com D. Vera.

Tudo indica que, brevemente, o Uruguay poderá ter um Santo e Patrono nacional, na pessoa de seu incleto Bispo, D. Vera.

Indicador Commercial

ACCESSORIOS p| automoveis
O melhor sortimento
Importação directa
ISNARD & CIA.

AVIAMENTOS p| alfaiates
Stock completo
Consultem a
CASA ALBERTO
Largo S. Bento, 10

BICYCLETAS
Todas as marcas
Todos os preços
ISNARD & CIA.

BRINQUEDOS
Sortimento variadissimo
Importação directa
CASA ALBERTO
Largo S. Bento, 10

CASIMIRAS
Aurora - Printex - Pirituba
Nacionaes e Extrangeiras
CASA ALBERTO
Largo S. Bento, 10

MEIAS
Para homens, senhoras e crianças
Prefiram as
CASAS MOUSSELINE
Rua Direita, 28

MOVEIS
CASA VATICANO
Rua Bôa Vista, 44

RELOJOARIA
SCOLA
O seu relojoeiro - Consultem-no
Rua Formosa, 19 (antigo 73)
Filial: R. Sen. Paulo Egydio, 44

7 dias em revista

(Continuação da 6.ª pagina)

Porque esta medida cruel e inutil? Que lucro pode ter o Estado em impedir que um doente vá tratar-se com aguas naturaes, creadas por Deus para o allivio dos males de que padecemos?

*** Confirmando o que escreviamos sobre a ressureição do Club "3 de Outubro", devemos assignalar aos nossos leitores a noticia publicada pelos Diarios Associados, de que o antigo interventor em São Paulo se encontrava em Minas, a intervir na politica daquelle Estado.

O General Waldomiro de Lima acaba de offerecer um churrasco ao Presidente da Republica. Ao agape estiveram presentes numerosos politicos.

*** Ao que nos consta, não teve proseguimento o inquerito publicado sobre as actividades da artista Sonia Veiga, acusada de, mediante gordas remunerações, promover, junto a politicos muito e muito seus conhecidos, a soltura de presos politicos.

Gostariamos, no emtanto, de poder acompanhar o desfecho do interessante inquerito.

Porque não lhe dão andamento?

Dizem que a politica tem razões que a moral não conhece...

Do mundo inteiro

(Continuação da 6.ª pagina)

isto, santificar o mundo do modo mais efficiente possivel, combatendo o mal com os proprios meios de que elle se servia para dizimar a Igreja.

Ainda recentemente, fundou-se no Vaticano uma revista cinematographica, que será publicada sob os auspicios do "Osservatore Romano".

Destina-se essa revista a combater o máo cinema e orientar os directores de consciencia.

* * *

E' tal o progresso que o Catholicismo tem experimentado ultimamente na França, que o proprio Governo Leon Blum, que assaltou o poder em virtude de um mero incidente eleitoral, se vê obrigado a mitigar a linha de conducta laicista que caracterizou os governos republicanos da França.

Muito significativo, a este respeito, foi o gesto das autoridades francezas, que permittiram que, no coração da laicissima Universidade de Pariz, isto é na Cidade Universitaria, se construisse uma bellissima capella, onde os estudantes poderão, á vontade, desenvolver sua vida espiritual.

A nova capella foi recentemente sagrada, com grande assistencia de elementos universitarios.

* * *

As missões catholicas luctam, frequentemente, com difficuldades que nós, occidentaes, difficilmente poderiamos prever.

Uma dellas, e não das menores, consitio na traducção, para o japonez, de um cathecismo catholico officialmente acceito pelo Episcopado Nipponico.

A escripta ideologica dos japonezes exige um modo todo especial de exprimir as ideias, modo este profundamente diverso do que é adoptado pelos occidentaes.

Por outro lado, os conceitos do Cathecismo só poderão ser expressos numa linguagem rigorosamente theologica e absolutamente precisa.

Depois de immensos trabalhos, em que os theologos e literatos japonezes tiveram de empenhar o melhor de seus talentos, o Cathecismo foi afinal traduzido.

* * *

Não é em vão, pois, que até os proprios protestantes se curvam reverentes, ante o ingente esforço realisado pelas missões catholicas.

Ainda recentemente, o Governo inglez condecorou a Madre São Tarcisio, Missionaria em Malaca, com as insignias da Ordem do Imperio Brittanico.

A commenda foi entregue á religiosa por um representante do Rei da Inglaterra que, no acto da entrega, pronunciou um discurso em que sallentava os grandes trabalhos levados a cabo pela homenageada, e dizia que a distincção por ella recebida dever-se-ia extender a todos os missionarios catholicos, benemeritos da Patria e da Civilisação.

Catholicos, dêm preferencia a



GRANDE MERCEARIA S. JOÃO
CASA FUNDADA EM 1900
Recebo directamente do productor.
Aves, Ovos e Cereaes.
SECÇÃO DE FRUCTAS FRESCAS
Nacionaes e Extrangeiras
Especialidade em vinhos e conservas
ENTREGA-SE A DOMICILIO
Avenida São João, 1651 Phone: 5-4753
(Esquina Rua Helvetia) — S. PAULO

Meditação Mariana

Um jornal catholico francez publicou excellente meditação dialogada, que abaixo transcrevemos. Aos nossos Congregados ella offerece magnificos themas de meditação, para o tempo quaresmal que atravessamos.

Ser um jovem catholico é outra cousa e é mais do que ser apenas um jovem. O adjectivo engrandece extraordinariamente o nome.

Pertencer á Acção Catholica é outra cousa e é mais do que não pertencer a nenhum movimento ou pertencer a um movimento que não seja catholico. Catholico: é uma palavra que tudo transfigura!

Arvorar esse nome é bom. Comprehendel-o é melhor. Realizal-o é optimo.

1) ISSO SIGNIFICA QUE SE CRE NA IGREJA... SIM MAS...

Que é crer na Igreja?

I E' crer ter sido Ella fundada por Jesus Christo.

II E' crer que Ella ensina em nome de Jesus Christo.

Esclarecida por Elle.

Garantida por Elle.

Sendo a sua **autoridade** n'Elle baseada.

III E' crer ter Ella recebido d'Elle as promessas de duração.

IV E' crer que n'Ella e por Ella tem-se Jesus Christo:

Que por Ella instrue, condus e santifica.

V E' crer ser Ella o Corpo Mystico de Jesus Christo.

a) Cabeça e o Corpo.

b) União dos membros á Cabeça entre Si.

Não se é pois somente o subdito de um estado, o discipulo de um Mestre, ou filho de uma familia, mas sim, membro de um corpo: d'elle se recebe e da-se a elle.

Isso é ser-se catholico. E não é pouco. Infelizmente muitos não têm comprehensão disso: abreviam o problema e empobrecem dadiva tão rica.

II) ISSO SIGNIFICA QUE SE AMA A IGREJA... SIM, MAS!...

I Porque?

1 Pelo facto de ser o que é.

2 Porque Christo a amou.

3 Pelo que d'Ella se recebeu.

4 Pela sua belleza.

Porque, apezar de suas miserias, Ella é a mais bella cousa do mundo.

Quem ousará me contestar?

Retirae a Igreja do mundo, e vede o que resta.

II Como?

As tres caracteristicas desse amor:

Amor filial. Como se ama a propria mãe.

a) Deus a ama como a uma filha.

O Christo a ama como sua obra prima e como a uma Esposa.

Nós, como a nossa mãe.

b) E' isso que Ella é realmente.

Nascemos n'Ella, somos por Ella alimentados; e por Ella defendidos. A palavra de Montalambert: **"Minha mãe"**;

c) Fonte de ternura e de confiança absoluta.

II Amor altivo.

a) Porque se elle não o for, não offerece garantia;

b) Mas porque não será elle, quando se vê tão bem porque elle deve ser?

Sua historia. Seus beneficios. Seu valor. Sua belleza.

E o testemunho de seus filhos de primeira grandeza.

III Amor pratico.

a) Como todos os outros amores.

Não sentimental, mas generoso, desinteressado.

b) **Aqui.**

Assim Christo a amou: "Elle amou a Igreja, e entregou-se por Ella", disse S. Paulo.

Assim devemos amal-a, porque senão será egoismo dos forçados, ternura inutil, como para com paes que não auxiliamos. Sem isso recebemos sem dar. E isso justo?

III ISSO SIGNIFICA QUE SE OBEDECE A' IGREJA SIM, MAS!...

I A Igreja tem autoridade, competencia, responsabilidade e uma missão.

Missão: Ensinar, converter, dirigir, santificar.

Autoridade: Vinda de Christo, e as palavras que lhe conferem.

Competencia: Ella tem as luzes, a assistencia e as graças necessarias.

Responsabilidade: Finalmente Ella é responsavel perante Deus. Ella tem os talentos, e lhe será pedido contas.

II Consequentemente, uma obediencia que se impõe.

a) Que não se recusa.

b) Que se submette ás sentenças;

c) Que não discute nem falseia;

d) Que não tem reservas com certos pontos;

e) Que não escapa por entre as malhas;

f) Que não pede satisfações;

g) Que não se irrita, nem se enfada.

III Tal obediencia é unica.

a) Na logica da fé;

b) Na logica do amor;

c) Na garantia de nossa segurança.

Sem ella se está fora da Igreja.

Que se ganha? Apparentemente, um pouco de independencia.

Que se perde? tudo: a alegria, a calma, a graça.

IV ISSO SIGNIFICA QUE SE SERVE A IGREJA

I Que é servir?

a) Vede com os criados.

b) A differença entre servir e se servir.

1.º No caso dos Estados: Nenhum serve verdadeiramente a Igreja, mas muitos se servem d'Ella.

2.º No vosso caso servir-se d'Ella, é utilisal-a em vossa vantagem, vossa influencia, vossos fins pessoaes.

c) Em summa, o Christo junto de seus apostolos, eis nossa attitude para com a Igreja — esperando as suas ordens — prompto para agir.

II Porque servir?

a) Ella conta comvosco;

b) Ella precisa de vós;

c) Ella tem o direito de pedir, depois de ter dado;

d) Ella vos confere uma grande honra;

e) Ella vos engrandece, embelleza e enriquece a vida.

O presente que ella vos dá é maior do que ella de vós recebe.

III Qualidades desse serviço.

a) **Servir** no que Ella vos pede;

b) Servir como Ella vos pede e não como quereis;

c) Servil-a no lugar que vos reserva;

d) Servil-a na humildade e não no orgulho absorvente;

e) Servil-a por Ella e por Deus, e não pelos elogios que não devem ser esperados;

f) Servil-a todo o tempo, e só o tempo por Ella solicitado.

Nunca se impor.

Saber se retirar e ser substituido.

g) Servil-a na caridade mutua de operarios da mesma causa sem ciumes, criticas, sem concorrencia desleal.

DR. DURVAL PRADO
Oculista
R. Sen. P. Egydio, 15-s.513|14
14 a 17 horas - Tel.: 2-7313

AMEAÇA

VARSOVIA — O "Correio Illustrado" desta cidade informa que se têm levantado graves divergencias entre Stalin e Voroshiloff, em consequencia da prisão de varios officiaes pertencentes ao Estado Maior do exercito vermelho. Stalin haveria ameaçado a Voroshiloff, com sua propria prisão, ao que o chefe militar respondera que tinha o exercito preparado afim de repellir pela violencia qualquer attentado desta natureza.

Stalin prosegue

No plano que se propoz, continua Stalin a acção de limpeza contra os elementos opposicionistas dentro do partido communista. Segundo noticias de fonte fidedigna, acaba de ser destituido Agranow, segundo representante de Peshow. Tambem o chefe da G. P. U. na Ucrania, Balitzki, figura entre as novas victimas do chefe vermelho.

Projectou-se a creação de uma academia para os agentes da G. P. U., afim de educar agentes "dignos de confiança".

O FO'CO DO MOVIMENTO

BERLIM — Segundo o correspondente em Moscow do diario "Der Angriff" é interessante constatar que as principaes detenções contra suppostos anti-revolucionarios e opposicionistas ao regime stalinista, se processam na Ucrania, sobre tudo em Kiff, onde ha importantes grupos revolucionarios. Entre 40 pessoas detidas em Kieff figura tambem o celebre bolchevista Radkow. O novo chefe da G. P. U., Jeshow que faz pouco tempo substitue Yagode, deu inicio á sua missão com uma verdadeira onda de prisões.



ZENITH
LONG DISTANCE **RADIO**

Dos melhores o melhor



Sempre um anno na frente

DISTRIBUIDORES GERAES:
ISNARD & Cia.
CASA FUNDADA EM 1863
RUA 24 DE MAIO, 88 — Phones: 4-3587 e 4-5461
Endereço teleg.: "Englebert" -- Caixa Postal 2028

LEGIONARIO

JORNAL DOS TEMPOS PRESENTES

Anno X | São Paulo, 21 de Fevereiro de 1937 | Num. 232

NOTA INTERNACIONAL

Rearmamento inglez

DENEY SALES

A impossibilidade de se manter a paz no mundo sem que os entendimentos entre os paizes antagonistas sejam levados a effeito sobre bases serias já foi numerosas vezes denunciada. Fizemol-o repetidamente, porquanto a fragilidade dos accordos desarmamentistas era patente. Finalmente Mussolini e Hitler arrancaram as mascaras, e deram um golpe de morte nessa farça, obrigando as demais nações a reconhecerem a inutilidade das conversações levadas a effeito com má fé de todos os interessados. Começou então a corrida armamentista.

A politica trabalhista — desastrada como todos os governos socialistas — não soube ver o perigo a que conduzia a Inglaterra, descurando-se de mantel-a em condições de armamento identicas ás demais nações. Além disso, lançou-a em medonha crise economica, contra a qual o governo de concentração nacional teve que empregar esforços desesperados. Empenhado nessa luta economica, não fora possivel até agora ao gabinete inglez tratar do rearmamento do paiz. E todas as vacilações politicas, e o papel verdadeiramente lamentavel que teve de desempenhar na questão da Ethiopia foram consequencia da fraqueza de suas forças, em grande inferioridade em relação ao ultra-moderno armamento italiano ou allemão.

Só agora, ao sahir da crise economica em melhores condicções que qualquer outro paiz da Europa, a Inglaterra cuida de suas forças armadas.

Entretanto, ainda não contente com as consequencias da sua politica, os trabalhistas inglezes querem se oppor ao plano de armamento proposto pelo ministro da Fazenda, quando a importancia pedida, enorme considerada em si mesmo — 1.509 milhões de libras para 5 annos — é relativamente pequena em comparação com as verbas empregadas pelo Reich, calculadas em 1.200 milhões por anno.

E' o eterno utopismo socialista, que não quer comprehender a situação actual do mundo, e a probabilidade do esphacelamento do Imperio Britanico, caso uma guerra — que pode surgir a cada momento — viesse encontrar a Inglaterra em condicções de armamento inferiores ás demais nações europeas.

Porque infelizmente, emquanto a politica internacional não desloçar o seu eixo da Liga das Nações manejada por Litvinoff, para basear-se em fundamentos christãos, que só o Vaticano lhe pode dar, as forças armadas serão a unica garantia internacional de existencia para as nações.

O KOMINTERN AGE NA FRANÇA

A creação do "Centro de Ligação" constitue um novo passo no caminho da sovietização desse paiz

Os soviets deram ultimamente em França um passo, reputado decisivo, na via da organização revolucionaria. A organização por elles montada permitte, praticamente, tomar á seu tempo o commando effectivo dos syndicatos operarios francezes.

Dentre os elementos da esquerda que constituem a Frente Popular, apenas os communistas sabem para onde vão e o que querem. O "trust dos cerebros da revolução mundial", estabelecido em Moscow traça com minucia e precisão sua tarefa quotidiana. Dirigido, controlado, enquadrado, o Partido Communista apenas executa servilmente ordens que variam segundo as necessidades do momento, mas cujo fim, absolutamente pre-estabelecido permanece immutavel: **"Paralisia e destruição da armadura do Estado Liberal burguez para preparar a vinda revolucionaria dum governo dos Soviets"**.

A tactica imaginada pelo inexgotavel engenho dos estrategistas russos produz seus fructos. As gréves em serie desenvolvem-se sem interrupção e se transformam em uma compressão geral, prevista e annunciada, que constitue a execução de um programma.

Conselho de guerra

A internacional dos syndicatos russos (Profintern), que dirige soberanamente, graças á incessante actividade das cellulas, o movimento syndicalista francez, realizou em Moscow a 5 de Dezembro de 1936 sua assembléa trimestral.

O conclave revolucionario examinou as questões seguintes:

1.º) Reforço do movimento grevista nos Estados Unidos e applicações dos methodos revolucionarios (gréves em massa, occupação, piquetes de gréve, etc.) — Relator: Karl Janson.

2.º) Conclusões a se tirar dos acontecimentos da Hespa-

(Continúa na 5.ª pagina).

Do mundo inteiro

O Sr. Leon Blum acaba de ser alvo de uma gravissima accusação. Em pleno Parlamento, o Deputado Charles Trochu accusou o Governo de estar concentrando em Paris importantes massas de algerianos, que servirão aos socialistas e communistas para executarem violencias e disturbios sangrentos, de que os socialistas e communistas não se querem tornar directamente responsaveis.

* * *

Em certos circulos politicos inglezes, ainda reina um vivo desgosto pela abdicação de Eduardo VIII, que pelo seu systhematico desrespeito ás tradições da corte, capitivou profundas sympathias nas correntes de opinião democraticas.

Ainda ha pouco, os mineiros do Paiz de Galles significaram ao Governo que não se fariam representar na coroação de Jorge VI. Com isto, manifestaram elles as saudades que sentem do antigo Principe de Galles.

Não extranha, pois, que, em Londres, tenha causado aprehensão a observação feita por um jornal, de que o acto de abdicação de Eduardo VIII, escripto á machina, poderá ser, dentro de pouco tempo, tornado illegivel, desde que sofra simplesmente a acção do sol.

Escripto á machina, e em um simples papel de officio, o acto de abdicação não se reveste das formas exigidas pela tradição ingleza, que preceitua o uso do pergaminho e de tinta indelevel.

Uma vez que o documento venha a tornar-se illegivel, estarão novamente abertos para Mrs. Simpson os caminhos do Throno?

* * *

O espirito tradicionalista dos inglezes lhes inspira gestos inesperados, que são ás vezes chocantes para os paizes americanos tão profundamente modernisados.

No seculo XVII, houve, na Inglaterra, uma questão dynastica em virtude da qual foi deposta a casa dos Stuarts, e substituida pela actual casa reinante.

Os decendentes dos Stuarts não se conformaram com a substituição. E, até hoje, ha, na Inglaterra, uma pequena corrente de opinião que os apoia.

Por isto, quando morreu Jorge V, os monarchistas tradicionalistas inglezes proclamaram seu rei ao Principe Ruprecht da Baviera, um dos grandes heroes da guerra mundial, actual herdeiro do problematico throno dos Stuarts.

As chancelarias europeas não deram a menor attenção ao facto. O Principe Ruprecht não tem a menor probabilidade de exito. E, não obstante tudo isto, seus partidarios continuam aferrados á tradição que elle representa.

Muitos ha, que poderiam achar ridiculo esse gesto. Nós o achamos nobre.

* * *

O movimento das Congregações Marianas que, em São Paulo e em todo o Brasil, vem reaproximando os homens, do convivio com a Eucharistia, não é um facto exclusivamente brasileiro.

Em todos os paizes do mundo, nota-se a volta em massa, do elemento masculino, ao seio da Igreja.

Os telegrammas nos informam que no Congresso de Manilha houve cem mil Communhões de homens!

* * *

Uma das grandes caracteristicas de Pio XI é a sua constante preoccupação de fazer com que a acção da Igreja acompanhe constantemente a vida contemporanea, no que ella tem de mais actual e moderno. O grande Papa que a Providencia nos deu para dirigir a Igreja nos ultimos annos, visa, com

(Continúa na 5.ª pagina).

Um cavalheiro da Legião de Honra

que faz voto de silencio perpetuo

Trata-se de um famoso sabio arabe e Sacerdote catholico, o R. P. Anastase-Maine de Saint-Elie. Mantido no Irak, foi alumno dos Padres do Carmo francez de Bagdad, tendo mais tarde ingressado nessa Ordem Religiosa.

Depois de uma longa e gloriosa carreira scientifica, retirou-se para Bagdad, onde vive sem ver pessoa alguma, no mais absoluto silencio, para cumprir um voto de silencio perpetuo até o final de sua existencia.

O P. Anastase, tem 72 annos de idade, é poéta e um erudito da lingua arabe, de grande renome no Oriente Membro da Academia Real do Egypto, e da Academia de Sciencias de Berhun, (distincção essa muito apreciada no mundo scientifico) faz parte ainda de algumas Ordem honorificas do Imperio Britannico, e é cavalheiro da Legião de Honra da França.

Um santo sul-americano

São numerosos os catholicos interessados em conhecer dados relacionados com a causa de beatificação e canonisação do primeiro Bispo de Montevidéo, Mons. Jacinto Vera, que será talvez, o primeiro homem a subir, na America do Sul, á honra dos Altares.

Em 11 de Maio de 1930, deu a Congregação Maior o primeiro passo com respeito a introducção da causa de beatificação e canonisação do servo de Deus, D. Jacinto Vera.

Por nota de 29 de Junho do mesmo anno, foi pedida ao actual Bispo de Montividéo a introducção da causa, apoiando a petição em cerca de 30.000 firmas recolhidas sem nenhum esforço e sem maior organisação.

A 26 de Julho do mesmo anno, admittiu o Bispo de Montevideo a introducção da causa, por nota dirigida á Congregação Maior.

Por decreto de 27 de Outu-

(Continúa na 5.ª pagina).



Os nacionalistas fecham o cerco de Madrid

GRANDE PRESSÃO DAS TROPAS DO GENERAL FRANCO — OS ESFORÇOS PARA CORTAR A ESTRADA MADRID-VALENCIA — BENIGNIDADE DAS TROPAS NACIONALISTAS.

Ao mesmo tempo que as forças nacionalistas sob o commando do General Queipo de Llano realizam um forte avanço ao sul, conquistando Malaga, Matril e outras localidades, e ameaçando Almeria, o Gen. Franco augmenta a pressão das duas pontas da tenaz que comprime as tropas marxistas que lutam na frente de Madrid.

A capital da Hespanha já está, tacticamente, nas mãos do commando nacionalista, uma vez que lhe falta a base, essencial para supportar os ataques, com successo.

Mostra-o claramente o mappa que illustra nossas linhas. As posições da vanguarda nacionalista cortaram ha muito todas as estradas de ferro que conduzem á capital. As forças communistas recebiam todo o auxilio pela rodovia de Valencia, que sahia da capital pelo sudoeste.

Agora, porém, aproveitando a melhoria das condições atmospherica — que ha mais de um mez, com abundantes nevadas, impedia qualquer acção de envergadura — as forças localisadas ao norte, nos picos da Serra de Guadarrama — começaram a avançar sobre Guadalajara; ao mesmo tempo, ao sul de Madrid, as forças nacionaes, que linhas proximas á estrada de ferro Madrid - Aranjuez - Toledo, realizaram, na ultima semana, um salto até as proximidades de Tielmes e Arganda, atravessando o Rio Jarama.

A brilhante e inesperada conquista dessas posições, que veiu cortar a estrada Madrid-Valencia, foi seguida de violentissimos mas inuteis contra-ataques communistas.

Essa desesperada tentativa do Gen. Miaja para a reconquista desse trecho é explicavel pelo facto de ser a ultima estrada em boas condições ligando a Capital ao resto do territorio em poder dos communistas.

Ha sómente pequenos caminhos, quasi intransitaveis neste periodo de chuvas, que não suportam um serviço regular de abastecimento de Madrid.

Pode-se assim considerar praticamente completo o cerco de Madrid, pelas tropas do General Franco.

O que torna extraordinariamente difficil a tomada de Madrid é a benignidade com que as forças nacionalistas procedem com relação aos governistas.

Se o General Franco tivesse querido empregar, contra os marxistas hespanhóes, os modernos meios de destraição proporcionados pela industria bellica, ha muito tempo Madrid estaria em poder dos anti-communistas.

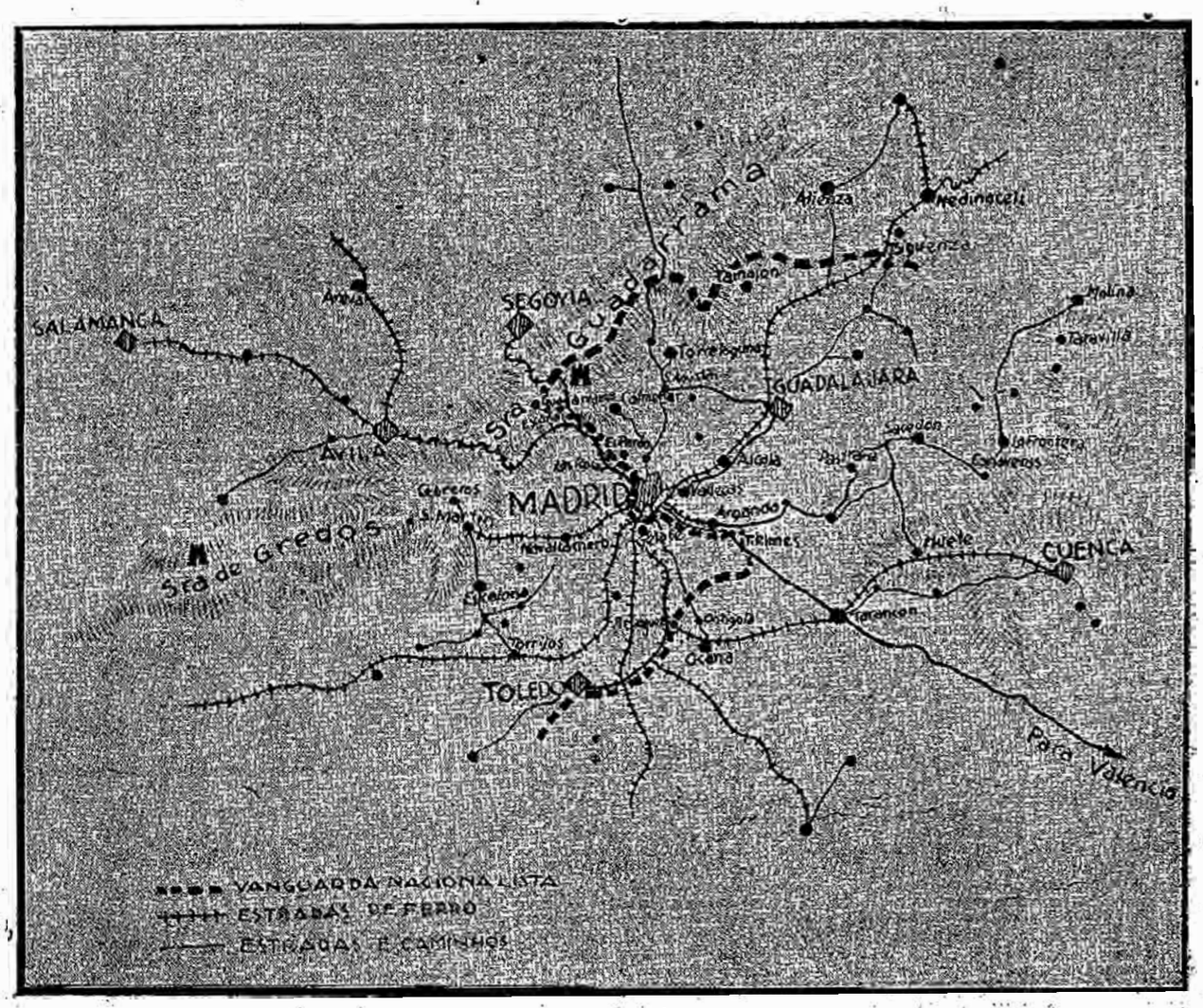
Bastaria, por exemplo, o emprego de gazes asphyxiantes, para reduzir á impotencia os defensores da Capital hespanhola.

Entretanto, movido por um nobre sentimento de piedade, o General Franco tem evitado, até aqui, de se servir desses meios.

A guerra, em Madrid, se desenvolve em condições extraordinariamente desvantajosas para as forças nacionalistas.

Cada casa é uma trincheira em que se defendem os communistas russos postos a serviço do deploravel sr. Azaña. E ninguem ignora que, nesse genero de guerra, a posição dos atacantes é muito peor do que a dos que se defendem.

Ultimando o cerco de Madrid, o General Franco terá posto termo a esta luta sangrenta, mas gloriosa para os soldados de Christo. Privados dos recursos necessarios, os sitiados terão que se render sem condições, submettendo-se discricionariamente á justiça dos homens e á infinita misericordia de Deus. E se, dos homens, elles alcançarem alguma misericordia, devel-a-ão ainda, á maternal intercessão da Igreja.



EMPORIO E LEITERIA
SANTA HELENA

O MAIOR EMPORIO DO BAIRRO
E O MAIS BARATEIRO

Rua das Palmeiras, 57 Tel. 5-3564

*** Por occasião do nascimento de um filho do Principe do Piemonte, o Governo Italiano amnistiou diversos criminosos.

Intencionalmente, porém, excluio os criminosos politicos. Preferio soltar ladrões, assassinos, gente da peor especie, a soltar criminosos politicos.

Muita gente dirá que fez mal. E nós affirmamos que fez muito e muito bem.

Nos dias que correm, o crime commum, praticado contra a segurança dos individuos, é em geral muito menos grave do que o crime praticado contra o Estado. Porque o mal praticado contra o Estado attinge toda uma ordem politica e social muito abalada. E o crime praticado contra o individuo tem, necessariamente, uma repercussão menor.

Deveriam os brasileiros lembrar-se disto, ao commentar os processos dos crimes politicos de Novembro de 35.

*** Um dos militares que estão sendo processados em virtude de participação na revolução de 35, o ex-tenente Raul Pedroso, procurou negar que o movimento tivesse caracter communista. E levou o descaramento a ponto de affirmar que elle tinha cunho nitidamente nacionalista.

E' a esses extremos de cynismo, que o fanatismo communista conduz militares, que deveriam honrar a farda que usam.

*** Os telegrammas nos trouxeram a noticia de que o Parlamento inglez está inquieto com a propaganda communista desenvolvida na Inglaterra.

Interpellado sobre isto, um dos membros do Ministerio declarou não poder evitar essa propaganda, pela simples razão de que tem feito reiteradas reclamações ao governo russo, que sustentá sempre que não é responsavel pela propaganda da III.ª Internacional.

Assim, o Governo inglez, que está acumpliciado com os communistas na obra da destruição da Hespanha, cruza os braços deante da onda vermelha que ameaça devorar a Inglaterra.

*** Emquanto o grande Imperio Britanico se deixa envenenar de communismo, para não consentir na menor incoherencia na applicação dos principios liberaes, a pequena democracia suissa, animada de mais espirito pratico, reage vigorosamente contra o communismo.

Assim é que um telegramma procedente de Genebra informa que foram dissolvidas na Suissa diversas sociedades communistas, e que ha um forte movimento de opinião tendente a supprimir a liberdade de propaganda dos communistas na Republica Helvetica.

Os ultra-liberaes do Brasil podem contentar-se com este exemplo. A Suissa passou, sempre, por ser um dos paizes mais rigorosamente democraticos que ha no mundo. No emtanto, não recuou deante do sacrificio dos seus principios, para manter a sua civilisação, ameaçada pelos communistas.

E o Brasil? Acabará mesmo por soltar todos os criminosos de 35?

*** O Hitlerismo acaba de significar, com um gesto caracteristico, toda a immensa differença que existe entre seu anti-semitismo e as medidas de cautela que a Igreja aconselha com referencia aos judeos.

A Igreja, recommendando aos povos christãos a maxima cautela em tudo quanto se relacionasse com as actividades politicas e economicas do povo de Israel, determinou, no emtanto, com incessante energia, que nunca se faltasse com a caridade para com o antigo povo de Deus.

O nazismo, pelo contrario, é, para com os judeos, de uma crueldade brutal e inutil. Ainda recentemente, foi prohibido a todos os judeos o accesso ás aguas medicinaes de Baden Baden. E' o que nos informa um telegramma procedente da Allemanha.

(Continúa na 5.ª pagina).

7 dias em Frente

Agonia do socialismo na Argentina?

As luctas para a successão presidencial na Republica Argentina já se desenham com côres carregadas. Mais ou menos na mesma época que no Brasil os nossos irmãos do Prata terão a sua grande lucta de bastidores, que já começou, e de propaganda de candidaturas, que terá sua plena expansão durante o correr do anno. A eleição seguinte é que será mais demorada na terra de Alvear, pois a Constituição Argentina determina o prazo de seis annos para o periodo presidencial.

Desde já, os nomes dos grandes politicos argentinos veem á balla, nas cogitações dos partidos, nas columnas dos jornaes, nas primeiras "démarches" dos "azes" da politica platina.

Se entre nós se fala em Oswaldo Aranha, Armando Salles, Macedo Soares ou Affonso Penna Junior, na Capital portenha fervem os commentarios em torno de Alvear, Fresco, Saavedra Lamas, Mello e Cafferata.

Seria, pois, interessante conhecer a situação actual do Partido Socialista na Republica Argentina. Como é sabido, esse partido dispõe na Patria do Presidente Justo de uma organisação que embora inferior á das grandes forças politicas do paiz, é no emtanto uma ameaça constante para as tradições catholicas e nacionalistas do valoroso povo argentino. Que poderá pretender o socialismo nas proximas eleições?

Certamente, os socialistas argentinos não conseguirão eleger um Presidente, a menos que as cousas se modifiquem de uma maneira nunca vista e contraria a todas as previsões. Mas se estiverem bem organisados e unidos, não poderão formar ao lado de um candidato que á custa dos seus votos, venha facilitar os seus planos?

AGONIA DO SOCIALISMO?

O socialismo argentino passa actualmente por uma certa crise, manifestada numa scisão provocada em suas fileiras. No emtanto, o jornal catholico "EL PUEBLO" adverte, em editorial de 31 de janeiro ultimo que tal crise pode conter muita cousa de apparente e não significar realmente uma agonia do socialismo, como muitos pensam.

Assim se pronuncia, sobre a questão, o editorial a que nos referimos: "O Partido socialista agonisa em nossa Patria? Não. Por graves que pareçam suas dissensões internas, abrigamos a convicção profunda, emergente do estudo attento de suas causas, de suas projecções e da evolução seguida pelo movimento dissidente, que o socialismo, longe de perder a influencia conquistada durante quarenta annos de lucta, longe de se desagregar em grupos minoritarios e insignificantes, sahirá desta crise robustecido em sua estructura e prestes a uma acção mais adequada para o cumprimento de seus planos revolucionarios, apoiados cegamente por uma massa de pobres individuos que esperam, com os sophismas e enganos de seus "leaders" ,conquistar a justiça social, ausente no regimen capitalista, que domina despoticamente na sociedade em que vivemos.

"Com toda a consciencia, affirmamos que o scisma apparente que veio rasgar a tunica do socialismo argentino não implica na sua extincção dentro de breve espaço de tempo. Pelo contrario, está-se tramando subterraneamente numa activa agitação de nitida concomitancia com as directrizes de Moscow em favor dum movimento unitario para derrubar as conquistas de nossa civilisação em nome da democracia, da liberdade e do aperfeiçoamento social.

"Em outras opportunidades "EL PUEBLO" já teve ensejo de recordar que essa divisão socialista tinha demasiado parentesco com as luctas estabelecidas na Mãe Patria entre os sectores do mesmo partido acaudilhados por Prieto e Largo Caballero".

A vista das judiciosas ponderações dos nossos collegas de "EL PUEBLO", perguntamos mais uma vez: se todos os paizes da America estão de tal modo ameaçados pela tactica insidiosa e trahiçoeira de Moscow, porque não se resolveram, no celebre Congresso da Paz, a tomar medidas acauteladoras da ordem continental contra aquelles que mais a ameaçam?

Não é crivel que os Soviets tenham menor impenho em conquistar o Brasil do que a Argentina.

A noticia que publicamos, mostra o esforço sobrehumano que ora ás claras, ora nos bastidores, os communistas veem desenvolvendo para conquistar a Argentina. No Brasil, esses esforços não são menores. Por ora, desenvolvem-se nos bastidores. Mas não tardarão a aparecer em publico.

"Qui vivera verra"...



Descontos especiaes aos Snrs. Congregados.

ANNO X — São Paulo, 28 de Fevereiro de 1937 — NUM. 233

LEGIONARIO

JORNAL DOS TEMPOS PRESENTES

Christus heri et hodie, ipse et in saecula (Hebr. XIII-8)

Director: Plinio Corrêa de Oliveira | NUMERO AVULSO .... $200 — Tel.: 2-7270 e 5-3702 — Cx. Postal 3471 | Director-gerente: José Fillinto da Silva Junior

Em entrevista com D. Aquino Corrêa

Encontra-se em São Paulo, desde 9 do corrente, S. Exa. Revma. o Snr. D. Aquino Corrêa, Arcebispo Metropolitano de Cuyabá, ex-Governador de Matto Grosso, e membro da Academia Brasileira de Letras.

O reporter do LEGIONARIO foi entrevistal-o para obter de S. Exa. algumas declarações interessantes, para os nossos leitores.

Após poucos minutos de espera no salão de visitas do Lyceu, fomos recebidos por D. Aquino, que, amavelmente, accedeu ao nosso desejo.

— Quanto ás associações religiosas, disse-nos S. Exa., ainda não temos em Matto Grosso, movimentos de tão larga projecção como, por exemplo, o da Federação das Congregações Marianas de São Paulo. As nossas antigas associações religiosas não estão ainda reunidas em Federação. Em Cuyabá, foi creada, sob a minha orientação, a Liga do Bom Jesus, que congrega todas as associações religiosas. E' presidida pelo Dr. José Mesquita, que é tambem presidente da Côrte de Appellação de Matto Grosso, cuja actuação tem sido efficientissima. No anno passado, conseguiu a Liga promover uma grande paschoa de homens, que obteve um successo extraordinario.

As Congregações Marianas, continuou S. Exa., não têm progredido em nosso Estado. Mas, entre os moços, foi, ha pouco, fundada a União dos Moços de D. Bosco que, felizmente, vae progredindo rapidamente.

— Poderia D. Aquino dizer-nos alguma cousa sobre o ambiente religioso entre os garimpeiros?

— Entre os garimpeiros o ambiente religioso não é mau. São religiosos, fazem festas religiosas durante o anno, e cumprem, emfim, regularmente as suas obrigações de culto.

— E quanto á propaganda communista, D. Aquino, qual o meio preferido pelos communistas para divulgar as suas idéas em Matto Grosso?

— A propaganda communista, entre nós, tem sido muito pequena. O ambient então é propicio para o desenvolvimento de taes idéas. A Alliança Nacional Libertadora havia articulado certas ligações com alguns elementos de Cuyabá, mas não obteve resultado algum. Falou-se um pouco em communismo, mas o perigo logo desappareceu. No sul de Matto Grosso, entretanto, a propaganda foi mais intensa. Mas, depois, da séria repressão exercida pelas autoridades, após o movimento de Novembro de 35, pode-se dizer que não ha propaganda communista em Matto Grosso. O perigo, entretanto, sempre existe. O governo deve agir constantemente, pois, toda propaganda que for feita em São Paulo e no Rio reflectirá fatalmente em nosso Estado.

— Sobre o casamento religioso poderia V. Exa. adeantar-nos alguma cousa?

— A lei que regula esta materia é recente e não posso dizer nada sobre este assumpto, uma vez que não foi ainda executada.

— E sobre as Missões?

— Quanto ás missões, deveriam lêr o livro "Sobre o Rio das Mortes" que relata o martyrio de dois padres, um dos quaes paulista, e dá bem a impressão do que seja o ambiente em que vivem os heroicos missionarios.

— V. Exa. acaba de chegar do Rio e poderia dizer-nos algo sobre a Academia Brasileira, e os trabalhos com relação ao Diccionario?

— Actualmente os trabalhos foram interrompidos, de sorte que nada posso dizer.

Ha pouco foi publicado o primeiro volume do Diccionario da Lingua Nacional, de autoria do Padre Magne. Será um diccionario tão completo quanto o da Academia.

— D. Aquino tem recebido regularmente o LEGIONARIO?

— Recebemos, e sei que o LEGIONARIO tem se desenvolvido muito ultimamente e é o principal orgão mariano de São Paulo. Faço votos para que todos que nelle trabalham continuem a se esforçar pela victoria da imprensa catholica em São Paulo, para bem do Brasil.

Estava finda nossa entrevista e satisfeito com as declarações do illustre prelado, o reporter do LEGIONARIO deixa o Lyceu do Sagrado Coração de Jesus.

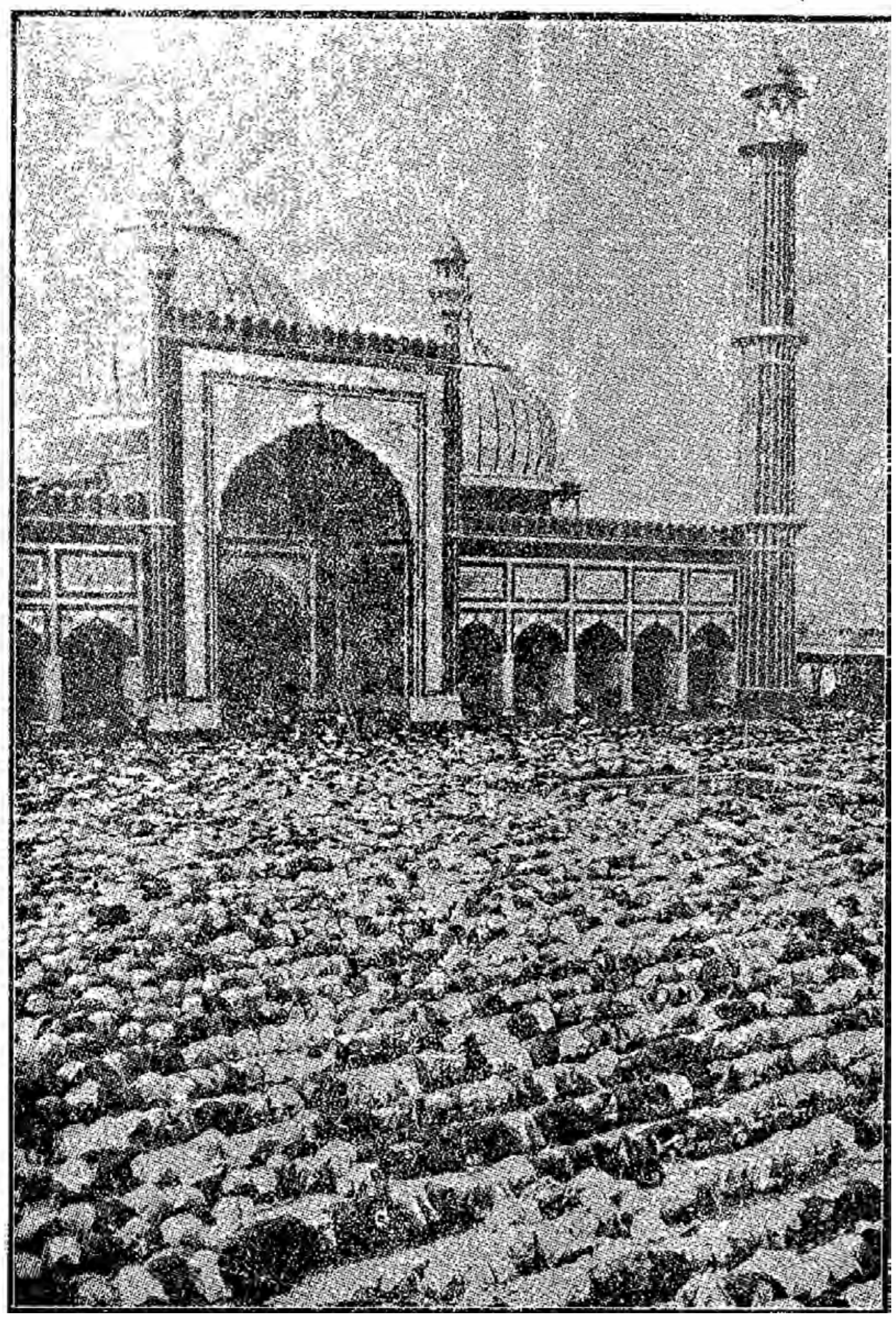
A reacção em Caminho

Foi estabelecida por Hitler na Allemanha, a remoção dos crucifixos das escolas, hospitaes etc.

Essa medida do governo hitlerista teve forçosamente que ser revogada em virtude da immediata reacção por parte dos catholicos. Em Wölpfeld, cuja escola teve removida a imagem de Christo, deu-se caso interesante. Os estudantes recolocaram a imgem no seu primitivo lugar, provocando intervenção da policia.

Ameaçados de prisão, e tendo-lhes sido dito que a prisão era uma vergonha para os allemães, promptamente responderam: — "Não! — quando se trata da Cruz! Christo deverá ficar sempre no lugar de honra.

"MISEREOR SUPER TURBAM"...



Considerando com olhar compassivo a multidão que se comprimia a seus pés, o Divino Salvador, exclamou com voz amorosa: "Misereor super turbam — Tenho pena dessa multidão" e o Evangelista acrescenta que a multidão acabrunhada dava a dolorosa impressão de um rebanho sem Pastor.

Nosso cliché reproduz um aspecto da sumptuosa Mesquita de Delhi no dia da festa de Ramadan.

O interior do templo está tão cheio que os milhares de fieis que ahi vemos prostados em adoração foram obrigados a fazer suas orações na praça publica.

Nossos corações de catholicos se confrangem dolorosamente ao ver essa multidão que adora a Deus sem O conhecer. Tambem nós temos pena dessa multidão. E o firme proposito de rezar e contribuir para as missões é o fruto de nossa meditação sobre essa explendida photographia.

No Brasil não se deve reprimir o communismo

diz uma revista norte-americana

Illustramos esta nota com o cliché de uma pagina da revista americana "The Literary Digest" contendo um artigo sobre o julgamento dos communistas presos no Brasil, acompanhado de duas photographias, uma do Christo Redemptor e outra da prisão de Luiz Carlos Prestes. O articulista se refere em tom ironico ao julgamento dos communistas, accentuando que estes têm ridicularisado a justiça brasileira. Não se pense, porém, que a revista os critica por isso; toda a sua argumentação lhes é favoravel e nitidamente anti-brasileira.

Vemos nesta publicação mais uma prova da intensa campanha movida no exterior contra o Brasil: os communistas têm importantes meios de acção aos quaes nós não oppomos ou não sabemos oppor a necessaria repulsa. Quizeramos que essa propaganda levasse as nossas autoridades a usarem de toda a energia na repressão ao communismo. Queremos que os communistas do extrangeiro nos critiquem porque usamos para com elles de uma implacavel repressão, mas que não ridicularisem a nossa Patria porque aqui os communistas zombam da justiça que os deve punir. E' o que temos o direito de esperar do Tribunal de Segurança Nacional, para a defeza da honra do Brasil.

Ha ainda na noticia da revista americana um outro facto a observar. E' a approximação entre o Christo Redemptor e o chefe communista Luiz Carlos Prestes. Nós, catholicos, temos o direito de ver nesse encontro uma repetição do famoso argumento dos protestantes: a supposta inferioridade das nações catholicas. E não temos sinão uma resposta a dar: affirmar nosso amor e nossa adoração ao Christo Redemptor que vela sobre o Brasil e o salvará apezar do odio dos "sem-Deus" e do olhar protector dos nossos amigos do Norte para estes pobres selvagens da America do Sul!...



BRAZIL STRIP:

SPAIN'S "VOLUNTEERS"

Number of Aliens Fighting in Civil War Aiding Both Sides

7 dias em revista

*** Um telegramma de Paris informa que o Sr. Leon Blum vae conceder a um semanario parisiense, que se chama "Sept", uma entrevista em que procurará demonstrar que os catholicos francezes não devem hostilisar seu governo.

A entrevista ainda não foi publicada. No entanto, não hesitamos em affirmar que, sejam quaes forem as promessas do Sr. Blum, os catholicos devem manter em relação a elle, e a seu clan, uma attitude de grande reserva.

O Sr. Blum é, politicamente fallando, herdeiro de todas as tradições do anti-clericalismo francez. Representa o que ha, na politica franceza, de mais hostil e mais suspeito á Igreja. Tomou as redeas do governo em virtude da colligação de partidos infensos ao Catholicismo. E governa com o apoio desses partidos. Quem, pois, entre os catholicos, lhe poderá dar attenção, quando prometter mais ou menos vagamente, respeitar a Igreja?

Marx dizia, e todos os communistas repetem que a Religião é o opio do povo, e que, constitue o maior obstaculo á revolução social.

Se o Sr. Blum apoia sinceramente a Igreja, desfere um golpe profundo no communismo. E se os communistas não romperam com elle, é porque esse apoio não é real.

*** Aliás, por toda a parte, os elementos communistas proseguem numa activa campanha de desorientação da opinião publica.

"La Croix", o valoroso orgão catholico francez que tantas bençãos tem recebido da Santa Sé, em uma recente noticia, denuncia as manobras do communista francez Thorez, que fez um discurso na assemblea de seu partido, em que externou uma perfidia e insincera sympathia pelos catholicos.

E "El Pueblo", orgão brilhantissimo dos catholicos portenhos, informa que, discursando em Valencia perante os governistas hespanhoes, Thorez procurou demonstrar que os catholicos deveriam dar seu apoio á causa do governo hespanhol.

Parece-nos que a attitude de Thorez deixa entrever bem os moveis da attitude do Sr. Blum.

*** Em torno de tudo isto, porém, ha uma observação curiosa a fazer. Desde 1789 até nossos dias, todos os inimigos da Igreja procuraram esmagal-

(Continúa na 2.ª pagina).

A França tambem tem um dictador

No começo do presente anno, André Tardieu em artigo para o "Gringoire", lançou a seguinte interrogação: — "Novo anno! Que nos trará elle?" Segue-se a resposta: — "Isso dependerá de Leon Jouhaux".

Se bem que possa ser acoimada de exaggerada, não deixa de ter interesse essa phrase que define uma plenipotencialidade. Entre nós, pouco ou nada se ouve fallar de Jouhaux. Dahi a curiosidade illustrativa que apresenta o artigo de Tardieu, desvendado o caractor e o poder de um homem que, por detraz dos bastidores, é o verdadeiro dictador da França.

Não se póde negar a André Tardieu autoridade para affirmar e provar os seus escriptos. Não sendo catholico, não pode por esse lado ser accusado de parcialidade, varias vezes ministro de Estado, não lhe faltam competencia e honestidade para sustentar suas declarações. E como elle proprio diz, as primeiras entrevistas como Léon Jouhaux (então secretario de uma pequena C. G. T. socialista) deram-se no seu tempo de ministro de Viação.

Deixemos á Tardieu a descripção de alguns traços do caracter do "dictador de Blum".

MINHAS RELAÇÕES COM O DICTADOR

"Como Ministro recebi varias vezes a visita de Léon Jouhaux. Cada vez que num dos ramos da actividade nacional estourava um conflicto, greve ou lock-out, eu o via chegar com seu grande chapéu, seu bigode imperial, seu ventre cordial e solemne — todo o conjuncto illuminado por um incomprehensivel prazer de ter accesso aos Ministerios.

"Léon Jouhaux não é nem perverso, nem intelligente. Jouhaux é um revolucionario que não teme contactos com governos capitalistas, entre os quaes o meu fôra catallogado pela imprensa. Por varias vezes Jouhaux assentiu em ser meu delegado remunerado junto á Sociedade das Nações. Eu teria preferido não o nomear: fui obrigado a isso pelos Presidentes da Republica, que o tomavam á serio.

"Lembro-me com prazer das entrevistas frequentes que tive com elle. Ordianriamente me dizia ao partir: — "Eu vos arranjarei isso". E quando isso não se arranjava, elle concluia com autoridade:

"— E' mais uma tramola desses "cochons de communistes".

"SI ASSIM QUER O REI..."

"Léon Jouhaux actualmente não póde dizer o mesmo. Porque elle é o chefe de uma C. G. T. (Confédération Générale du Travail) augmentada, onde, como na Tragedia, o communismo veiu abraçar seu rival para melhor o asphyxiar.

"Léon Jouhaux permanece sempre o chefe. Mas tem terriveis collaboradores que o vigiam, como Franchon e Racamond. Para se dizer as cousas como ellas são, Jouhaux é um empregado de Stalin.

"A ascenção de Blum ao poder o encontrou nessa posição. Jouhaux, que não tem nervos e cujo estomago funcciona bem, impoz-se plenamente a Blum, que é um nervoso e

(Continúa na 2.ª pagina).

"Cidade Ozanan" de Bello Horizonte

Durante muito tempo, a construcção dessa magnifica obra de caridade despertou pouco interesse. Quando se inaugurou o Abrigo do Redemptor, no Rio, o "Diario" de Bello Horizonte lançou ao grande publico a idéa dessa grande obra que completaria de modo notavel o conjuncto de instituições de caridade que beneficia a grande capital mineira.

O prefeito dessa capital, Sr. Ostacilio Negrão de Lima, recebeu a commissão encarregada de elaborar o projecto da Villa Vicentina.

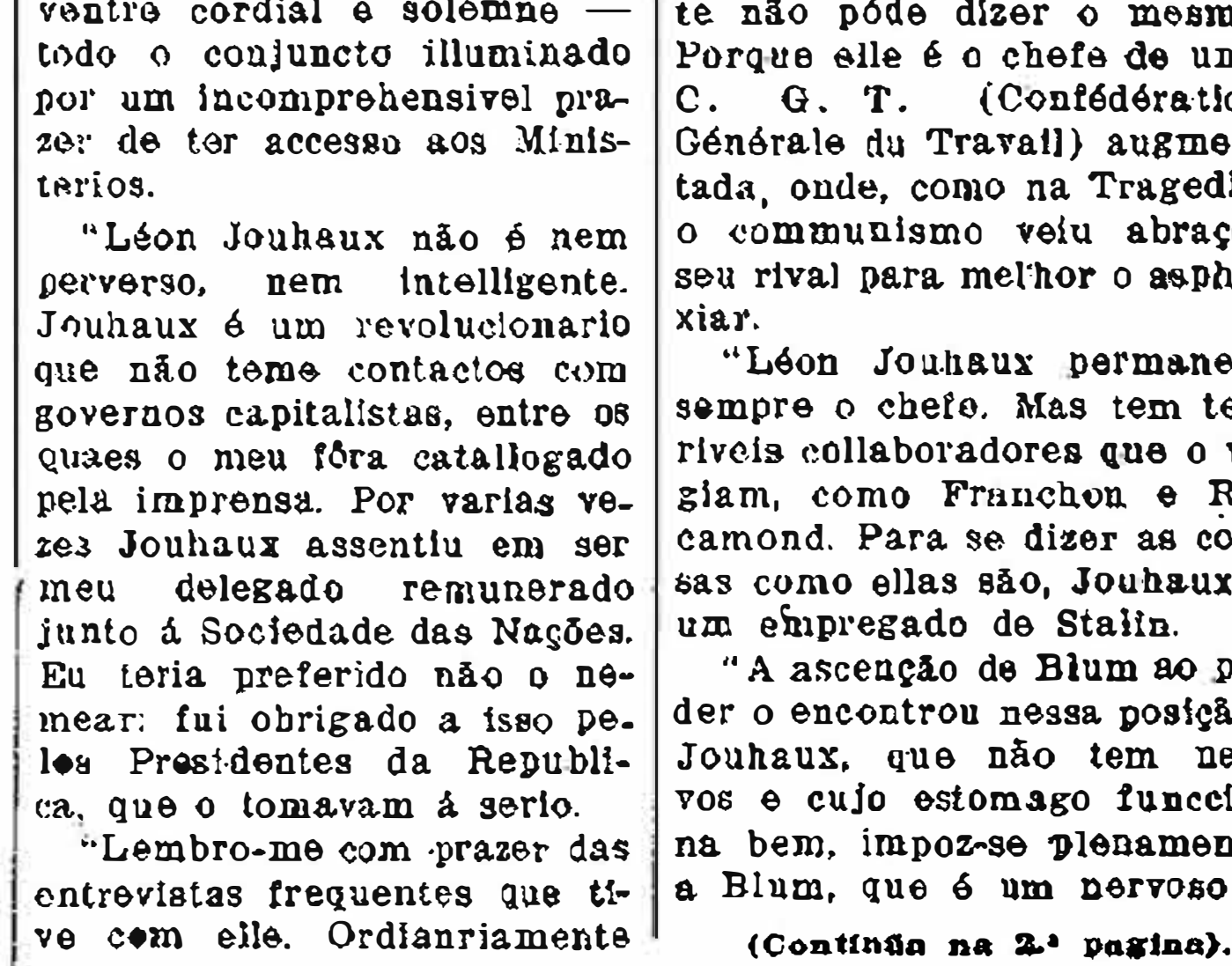
Nessa occasião a planta foi comparada com a do Abrigo do Redemptor, e tendo sido considerada mais perfeita foi integralmente approvada.

E' verdadeiramente monumental essa obra inspirada pelos vicentinos, e absolutamente digna de ser offerecida ao seu veneravel fundador.

Sua construcção foi calculada em 1.500 contos. A Cidade compor-se-á de residencias para familias pobres, para viuvas e para solteiras. No centro será edificado o pavilhão das freiras e dos que necessitarem maior cuidado. Haverá Capella, Escola, isolamento, ambulatorio, pharmacia, armazem, horta, chacara, recreio, officinas, cozinha e lactario.

Contando com boa vontade dos mineiros, esperamos que muito breve possamos admirar esse grande fructo da caridade christã.

Despistando as policias de todo mundo



Na obra official do governo sovetico "Canal Stalin-Mar Branco" foi publicado um retrado do agitador sovietico Abraham Isaakson-Rottenberg, que é procurado com empenho pelas policias de varios paizes europeus como criminoso perigoso.

Porém, o cliché do referido livro não representa Abraham Isaakson e sim, um pacifico commerciante de vinhos de Berlim, cuja photographia foi roubada com o fim de enganar a opinião publica.

Vemos no cliché acima, uma pagina da referida obra official em que o agitador relata sua vida criminosa, com seu falso retrato, que é na realidade um commerciante de vinhos em Berlim que corre o risco de ser detido como "Rottenberg" caso deixar sua patria.

LEGIONARIO
JORNAL DOS TEMPOS PRESENTES

SEMANARIO CATHOLICO COM APPROVAÇÃO ECCLESIASTICA

FILIADO Á A. J. C.

Redactor-chefe:
Jesus Saborido

Gerente:
Carlos Elias Aun

Redacção:
Rua Immaculada Conceição, 59

Administracção:
Rua Quintino Bocayuva, 54
Sala 323
Telephones: 2-7276 e 5-5792
Caixa Postal, 3471

EXPEDIENTE
Assignaturas

Anno	15$000
Semestre	8$000
Numero avulso	$200

Annuncios
Peçam tabella, sem compromisso

Estando com seu quadro de redactores e collaboradores já completo, esta folha não publicará collaborações que lhe forem offerecidas por qualquer pessoa que nelle não figure.

Se desejar tal collaboração, o LEGIONARIO a solicitará.

Como de praxe, não devolvemos originaes de artigos remettidos á redacção, embora não tenham sido publicados.

Rogamos aos nossos assignantes, para qualquer alteração em seus endereços, communicaremno, por escripto ao nosso gerente, para nossa Caixa postal.

VINHO DE MISSA
Officialmente approvado pela Curia Metropolitana
"PINDORAMA"
Importado do Rio Grande do Sul
Engarrafado por
Isnard & Cia.
sob os auspicios da
Obra das Vocações
RUA ALBUQUERQUE LINS N. 1072
Phone 5-1832 S. PAULO
Só vendas á vista

ECLETISMO

Sob o pseudonymo de "Atahualpa", um collaborador ou redactor de um diario desta Capital publicou um suelto favoravel ao divorcio a vinculo.

O suelto, considerado em si, é insignificante. No entanto, o que nos interessou foi a circunstancia de ser elle publicado em um jornal de altas responsabilidades perante a opinião publica, pois que representa uma das mais fortes e a mais tradicional das correntes partidarias do Estado.

O que o suelto dizia era, em summa, o seguinte:

1) No Antigo Testamento, era admittido o divorcio seguido de novo casamento dos conjuges divorciados;

2) N. S. Jesus Christo acceitou o divorcio a vinculo, mantendo, portanto, a tolerancia admittida pela Lei mosaica;

3) A Igreja tolerou o divorcio até o Concilio de Trento;

4) A decisão do Concilio, que condemnou o divorcio a vinculo, pode ser reformada e revogada por outro Concilio;

5) Em sã doutrina juridica, o casamento só é valido quando contrahido por mutuo e livre consentimento. Cessando o reciproco consentimento, isto é, desejosos os conjuges de desfazer a união livremente feita, deve cessar o matrimonio. E os conjuges estão promptos para novo casamento.

Não nos daremos o trabalho de refutar este conjuncto de factos, alguns mal interpretados, e outros manifestamente falsos. O suelto de "Atahualpa" não merece refutação.

Mas interessa-nos sobremaneira fazer, a respeito do suelto, algumas considerações.

Nas eleições de 1934, a maioria, senão a totalidade dos candidatos a deputado pelo P. R. P. apoiava as reivindicações catholicas.

O programma do Partido promettia manter as conquistas catholicas inscriptas na Constituição Federal. E, entre essas conquistas, occupa lugar de primeira plana a indissolubilidade do vinculo conjugal consagrada especialmente por nossa Magna Carta.

Assim pois, o P. R. P., quer pela sua direcção partidaria, que é a guardiã do programma do partido, quer por sua representação federal e estadoal, é, ou tem obrigação de ser contraria ao divorcio.

No entanto, o jornal do Partido publica um suelto que, não se limitando a pregar o divorcio, prega francamente o amor livre.

Não se pode negar que o suelto em questão prega o amor livre. Quem affirma que o casamento deve ser desfeito quando não ha o mutuo desejo de manter a união conjugal, e que a esse casamento desfeito se deve seguir novas nupcias, que outra coisa faz, senão pregar o amor livre, tal e qual elle se pratica na Russia?

Todos nos sabemos que o P. R. P. conta, em seu seio com muitos catholicos de valor.

Isto não obstante, o orgão do Partido, indocil aos seus deveres para com o eleitorado catholico do mesmo Partido, infiel ao programma que o Partido mantem, e indifferente ás convicções de muitos e muitos dos proceres do Partido, vem pregar o amor livre e ensinar que a Igreja não tem razão, ao oppor-se ao divorcio a vinculo.

Quem não pode ver, em tudo isto, a precariedade do apoio que nossos partidos politicos aferram prestar á Igreja?

Taes Partidos contam no seu seio com catholicos de valor. Repetimos essa affirmação mais uma vez, para tornar bem claro que não pretendemos contestar essa verdade.

Mas é incontestavel, pela attitude de seus proprios orgãos formalisticos, que, em taes partidos, tambem ha inimigos da Igreja muito e muito influentes.

Na eventualidade de ter o Partido de optar pro ou contra a Igreja, o que fará elle?

Ninguem o sabe. E ninguem pode prever se elle se pronunciará por ou contra Deus.

Realmente, se os catholicos alistados em taes Partidos nem sequer conseguem conter as traquinadas anti-catholicas de seus jornalistas, conseguirão elles porventura conter todo o Partido?

Estamos certos de que, se o Partido se pronunciasse contra a Igreja, muitos dos catholicos nelle inscriptos sahiriam de suas fileiras.

Mas isto não contribuiria para orientar o Partido para o bem. Pelo contrario, deixal-o-ia entregue ás correntes anti-catholicas.

* * *

Fazendo essas ponderações, não temos o intuito de hostilisar o P. R. P. Não é elle o unico Partido que merece a observação que fazemos a proposito do suelto de "Atahualpa". Pelo contrario, parece-nos que não ha, em São Paulo, um unico Partido que não mereça identica censura, a proposito de alguma attitude analoga.

Não achamos, pois, que o P. R. P. é peior do que qualquer outro Partido. Nem queremos ferir de qualquer modo uma corrente merecedora, como outras correntes, de nosso respeito.

Entretanto, como não deplorar o ecletismo constante que caracterisa, em materia religiosa, nossos dois grandes Partidos?

DA EUGENIA DO SR. PACHECO AO ECLETISMO DOUTRINARIO

O sr. Pacheco e Silva proferiu ha dias na Escola Livre de Sociologia e Politica uma conferencia sobre o thema: "Eugenia, assistencia ás mães e aos recem-nascidos". Maternidades... Limitação da natalidade". Evidentemente o sr. Pacheco e Silva não deixou de affirmar mais uma vez suas idéas materialistas. Para elle "a selecção humana não foge ás regras geraes adoptadas na selecção dos animaes"... "a esterilisação é um recurso poderoso de que dispõe a hominicultura", e finalmente endossa uma opinião de Margaret Senyer, favoravel ao "birth-coutral".

Não é a primeira vez que o sr. Pacheco e Silva emitte suas idéas, nem será provavelmente a ultima. Queremos apenas, aproveitando esse facto, assignalar um mal de nossas escolas superiores: o ecletismo doutrinario. E' quasi certo que nessa mesma Escola Livre de Sociologia e Politica ao lado de professores materialistas como o sr. Pacheco e Silva, ha outros, talvez catholicos. E dada esse duplicidade, ou quem sabe, multiplicidade de orientações, qual será a formação que apresentarão os illustres "politicos" e "sociologos" della sahidos?

A França tambem tem um dictador

(Continuação da 1.ª pagina)

um inquieto. Dessa forma, tanto de maneira natural e physica quanto eleitoral, nasceu a dictadura Jouhaux.

"Muita coisa originou-se dessa dictadura. Primeiramente, os accordos Matignon; em seguida, greves em repetição; occupações de usinas; sequestro de patrões; mais recentemente, uma formula aperfeiçoada que se chama "neutralização dos lugares industriaes", de inconvenientes manifestos.

"Léon Jouhaux reclama e faz impôr a arbitragem ao Senado, por intermedio de Blum. Convida, cada dia, os patrões para trocar assignaturas com a delle: mas não as respeita; nem faz respeitada a sua. Para elle, os contractos que negocia ligam apenas os empregadores, nunca os empregados. A honestidade do operario francez se revoltará, cedo ou tarde, contra esse jogo duplo.

"Accrescentarei que Leon Jouhaux, que tanto deve a Blum, trahe esse mesmo Blum, realizando paulatinamente a revolução que o actual chefe de governo declarou tantas vezes não ter nem o direito, nem o poder de promover? Blum multiplicou os discursos para proclamar que, chefe, não de um governo socialista, mas de um governo de união popular, não tinha nem mandato, nem capacidade para substituir as instituições politicas e sociaes. E é a derrocada dessas instituições que prepara sob formas diversas Léon Jouhaux.

A DEGENERESCENCIA DOS PODERES PUBLICOS

"Os Ministros de Estado estão sempre dispostos a executarem as ordens da C. G. T. O mesmo se dá nos degráus inferiores do poder executivo: posso citar 20 prefeitos de meu conhecimento que, á despeito da lei de 1884, sustentam officialmente que os contractos collectivos apenas devem ser discutidos e assignados com a C. G. T. (que não se obriga, porém, a fazel-os respeitados), exclusão de todos os outros syndicatos.

"Com o Legislativo dá-se o mesmo. No Palacio-Bourbon vota-se em dez minutos qualquer proposta que seja uma formalização de decisões da C. G. T. Duas vezes em seis mezes, apezar de suas convicções bem conhecidas, o Senado concedeu a Blum decretos leis que confundem audaciosamente arbitragem e arbitrario. Peor ainda: o Senado acceita actualmente o que sempre recusou. Blum deu-lhe tres dias para discutir um orçamento deficitario, prazo que nos Ministerios anteriores attingia ao minimo de 6 semanas para os em equilibrio.

O OPERARIADO VICTIMA DO DICTADOR

"Pode-se crer, para defender essa comedia, que os trabalhadores aproveitam o reinado (sic) de Jouhaux. Na realidade, isso não se dá.

"Leon Jouhaux, a 8 de junho de 1936, orçou em 35% o progresso do poder de acquisição dos trabalhadores, em virtude dos accordos Matignon. A' esse respeito enganou-se duas vezes.

"Se se trata do que os accordos Matignon custarão aos patrões (augmento dos salarios, ferias pagas, semana de 40 horas), enganou-se avaliando para menos. Porque esses augmentos importarão, em media, 75%.

"Si, pelo contrario, se trata do que os accordos Matignon trarão effectivamente, isto é, em salarios aos operarios, enganou-se tambem, mas supra-avaliando. Porque as ferias pagas e as semanas de 40 horas não lhes trarão lucros e lhes custarão, em despezas supplementares, uma importancia apreciavel.

"O augmento real dos salarios não ultrapassou, salvo raras excepções, a 21%. O que é isso quando, desde os accordos Matignon e a desvalorização, os preços da vida, de Maio a Novembro de 1936, subiram 14%?

"Como suppôr que essa alta esteja terminada num paiz onde o Estado e as collectividades estão endividadas de quatro milliardes e onde se está, por isso mesmo, condemnado, mais dia menos dia á inflacção? Num paiz onde a confiança falta aos dirigentes de emprezas e detentores de capitaes?

"Não se vê, tambem, grandes syndicatos da C. G. T., como os metallurgistas da região parisiense, reclamarem neste momento 15% do novo augmento de salarios? Que terrivel replica á Léon Jouhaux e á sua politica!"

NARDIELLO

O prof. de Inglez que todo S. Paulo conhece. Methodo que satisfaz até os mais exigentes. (Sem livros e sem o menor sacrificio). R. S. Bento, 100, (Pegado á Leit. Campo Bello).

CATHOLICOS
Comprem EXCLUSIVAMENTE suas Joias e seus presentes, na conhecida joalharia
CASA CASTRO
RUA 15 DE NOVEMBRO, 4 (Esquina da Rua Anchieta)
Officinas proprias.
Unicos concessionarios dos afamados relogios "ELETRA"

COMMENTANDO...

"A MORTE DE MÔMO..."

Publicamos em nosso ultimo numero uma reportagem sob o titulo acima. Si ella ainda não nos permitte o optimismo de quem bateu completamente o inimigo, o certo é que nos deve servir de estimulo para que nesta lucta, toda feita para o bem das almas, trabalhemos sem cessar até que o vergonhoso Carnaval seja aniquilado na Terra de Santa Cruz. E aos que precisam dessas victorias parciaes, que lhes servem de tonicos para o arranque final, offerecemos hoje uma estatistica interessantissima: o movimento de passageiros na Central do Brasil no Rio de Janeiro, durante os tres dias de Carnaval.

No anno de 1936, nos dias de Carnaval, passaram pelos torniquetes da estação Pedro II, 182.297 passageiros de 1.ª classe e 208.629 de 2.ª, num total de 390.926. Este anno passaram 126.605 de 1.ª e 190.047 de 2.ª, num total de 316.652. Houve portanto uma reducção de 74.274 passageiros, em relação ao anno passado. Como se vê, menor enthusiasmo carnavalesco, mesmo no Rio de Janeiro. Si nós quizermos, portanto, o Carnaval morrerá. Elevemo-nos na espiritualidade catholica e com alegria da maior parte e "espanto" de alguns, Momo encontrará a morte que tanto merece!...

O PÃO NOSSO DE CADA DIA DAE-NOS HOJE, OH! FUEHRER!

Não acreditamos, de maneira nenhuma, que os desvarios a que dá logar, na Allemanha, a paixão delirante de certos partidarios de Hitler, sejam attribuiveis á maioria do povo allemão. Altamente civilisado, e dotado de um senso da realidade verdadeiramente notavel, o allemão é naturalmente infenso ás explosões sentimentaes de qualquer natureza. E so um certo "clan" de allemães se deixa empolgar até a idolatria, pelo enthusiasmo que vota a Hitler.

Isto não obstante, devemos notar que os circulos officiaes allemães, inteiramente avassallados por uma "hitlerlatria" crescente, applaudem e estimulam essas degradantes manifestações de admiração, em logar de comprehender que ellas ferem não apenas os altos foros de civilisação do povo allemão, mas a propria dignidade do genero humano.

Um exemplo caracteristico do enthusiasmo delirante que as autoridades allemãs procuram estimular, com relação a Hitler, está na seguinte oração que todos os pobres do paiz devem recitar a Hitler, depois de tomar o prato de sopa que lhes é assegurado pela "philantropia" do Estado: "Fuehrer", meu "fuehrer" que Deus me deu. Protege e conserva minha vida da ruina e da desgraça. E' de ti que me vem o pão de cada dia. Cuida o maior tempo possivel de mim. Não me abandones, "fuehrer", meu "fuehrer", minha fé, minha luz, ave, meu "fuehrer"!

DR. DURVAL PRADO
Oculista
R. Sen. P. Egydio, 15-s.513|14
14 a 17 horas - Tel.: 2-7313

CINEMA NACIONAL?

Uma certa "Companhia Americana S|A, para producção e commercio de films" publicou um vistoso annuncio solicitando "aos escriptores do paiz os originaes para sua primeira super-producção" (sic).

Para esta "primeira superproducção" do cinema nacional a "Companhia Americana" exige os seguintes caracteristicos indispensaveis:

"a) Thema nacional — mas não nacionalista, nem regionalista.

"b) Fundo moral — mas não moralista.

"c) Deve ter muita "verve" — mas não pode ser bufo.

"d) Deve dar opportunidades á musica; "fundos" musicaes, passagens em que a musica collabore na expressão dos sentimentos".

Temos portanto, em perspectiva uma super-producção (!) cinematographica feita no Brasil mas sem nenhum caracter que exalte a nossa Patria, sem nenhuma indicação de nossos elevados ideaes de moralidade; apenas uma cousa cheia de "verve" e com "fundos" musicaes.

Na verdade será o producto de uma Companhia que já no nome mostra sua ogerisa pelo Brasil. Só uma companhia "Americana" terá possibilidades de vencer. Si fosse "Brasileira"!...

LITTERATURA PARA MAIORES

Os directores da bibliotheca nacional de Buenos Aires resolveram crear um fichario de livros reservados sómente para maiores de idade, salvo comprovação de que pela indole de seus estudos necessite consultal-as a sua idade nunca deve ser muito abaixo á maioridade.

Este fichario abrange sómente livros pornographicos, mesmo os phantasiados de sciencia.

A attitude destes directores poderá sem duvida ser mais radical, com a abolição simplesmente destes livros. Todavia o mal já está minorado com esta limitação. O primeiro passo está dado, e são de esperar medidas mais severas, para o futuro.

Cumpre saber porém, que já houve iniciativa semelhante no Brasil, iniciativa que não encontrou guarida no seio da Assembléa Legislativa de Minas, que demonstrou tamanha boa vontade declamatoria quando da realização do Congresso Eucharistico de Bello Horizonte.

O projecto apresentado ao plenario desta Assembléa e por elle regeitado, visava os livros communistas, mas entre literatura pornographica e communista, a differença não é grande. Uma é o caminho, outra é o fim a attingir.

A iniciativa da Argentina, tornando realidade uma bôa idéa desaproveitada dos brasileiros, é um exemplo a imitar.

ARGENTINO
ALFAIATE
Av. São João, 239
2.º andar Salas 3 e 4
Telephone: 4-0692

CASA MAX
MOVEIS
E
TAPEÇARIAS
Loja e Residencia:
RUA CONSOLAÇÃO, 83
Tel. 4-1401

7 dias em revista

(Continuação da 1.ª pagina)

a sempre que ocupavam o poder. Dahi o Kulturkampf de Bismarck, as perseguições religiosas da França republicana, o garibaldismo ou gambettismo italiano etc.

Agora, porém, a coisa é outra. Os inimigos da Igreja, mesmo quando detentores do poder, não a atacam de frente. Procuram illudir os catholicos, anesthesiar suas prevenções, paralysar seus esforços com mil bôas maneiras. E só depois disto tentarão o golpe.

Porque? Porque, por toda a parte, a acção do Divino Espirito Santo sobre as almas vae tornando mais aguerridos os fieis, na defeza dos principios catholicos. E tal é hoje a força dos catholicos, que os proprios communistas procuram contemporisar com ella.

E é realmente deploravel que muita gente, ignorando esta força, que vem de Deus, procure apellar para outros recursos, que vêm dos homens.

*** A politica da desorientação não se pratica somente na França. Os jornaes nos trouxeram, ha dias, a noticia quasi escandalosa de que a Universidade do Rio de Janeiro fará celebrar uma Missa para pedir o completo restabelecimento da saude do Santo Padre Pio XI.

Ha algumas semanas, o telegrapho nos informava de que os professores de Direito e da Medicina eram favoraveis á soltura dos professores communistas.

Essa Universidade que deseja igualmente o restabelecimento da saude do Papa e a soltura dos communistas, não é o espelho fiel desses figurões catholicos que accendem uma vela a Deus e outra ao diabo?

Aliás, sua politica não é má. Muitos catholicos confiam nelles porque elles rezam pelo Papa. E muitos communistas os pouparão, porque elles foram solidarios com o Sr. Hermes Lima.

Não queremos, aliás, affirmar que todos os professores da Universidade do Rio sejam desse estofo, o que seria evidentemente injusto.

*** Fazemos nossa a observação de um jornal allemão que, alludindo ás crises internas que parecem processar-se na Russia, mostrava aos seus leitores que nem por isto se deve ter um momento de descuido quanto á propaganda communista.

Com ou sem desordens intestinas, o monstro communista continua poderoso e vigilante.

E, quanto ao perigo communista, descuido ou trahição têm sentido identico.

*** Um telegramma do Rio de Janeiro informa que o Syndicato dos Distribuidores de Jornaes e Revistas resolveu apoiar a Associação Brasileira de Imprensa nos seus esforços tendentes a obter a soltura de jornalistas que teriam sido presos como communistas.

Não sabiamos que a Associação Brasileira de Imprensa tivesse tomado tal attitude.

Contra ella, nosso mais formal e categorico protesto.

Semana de Estudos Sociaes

Inaugurou-se a 15 desse mez, em Bello Horizonte, no recinto da Escola Normal, a Semana de Estudos Sociaes, presidida por S. Excia. Revma. D. Antonio dos Santos Cabral, arcebispo da cidade.

Depois de ligeira saudação ao arcebispo, pelo Pe. Alexandre do Amaral, o director do Instituto de Cultura Catholica, Pe. Alvaro Negromante, iniciou a discussão dos problemas, estudando o estado da questão operaria entre nós.

Considerados todos os lados da questão, as condições horriveis em que se acham os operarios tanto citadinos como os camponezes, o conferencista tratou de como se deve resolver o problema, segundo a doutrina social da Igreja.

Terminada a conferencia o sr. Arcebispo disse ligeiras palavras, agradecendo o acolhimento e elogiando o trabalho do Revmo. Pe. Negromante como tambem os trabalhos do I. C. C.

Lembrou a gravidade do problema operario e como se havia combatido o communismo, em Natal, com muitas conferencias dedicadas aos trabalhadores.

No 2.º dia falou o prof. Furtado de Menezes, deputado federal, sendo ouvido tambem por grande numero de pessoas.

Em sua aula, aborda a doutrina da Igreja e a doutrina constitucional brasileira, a de 91 e a de 34, mostrando, quanto esta ultima, é superior a de 91, mas resaltando as deficiencias das duas em relação á doutrina catholica.

No 3.º dia, no meio de auditorio numeroso e selecto, discorreu sobre o thema "Salario minimo, salario familiar, contracto collectivo do trabalho" o prof. Afonso dos Santos, sendo largamente applaudido.

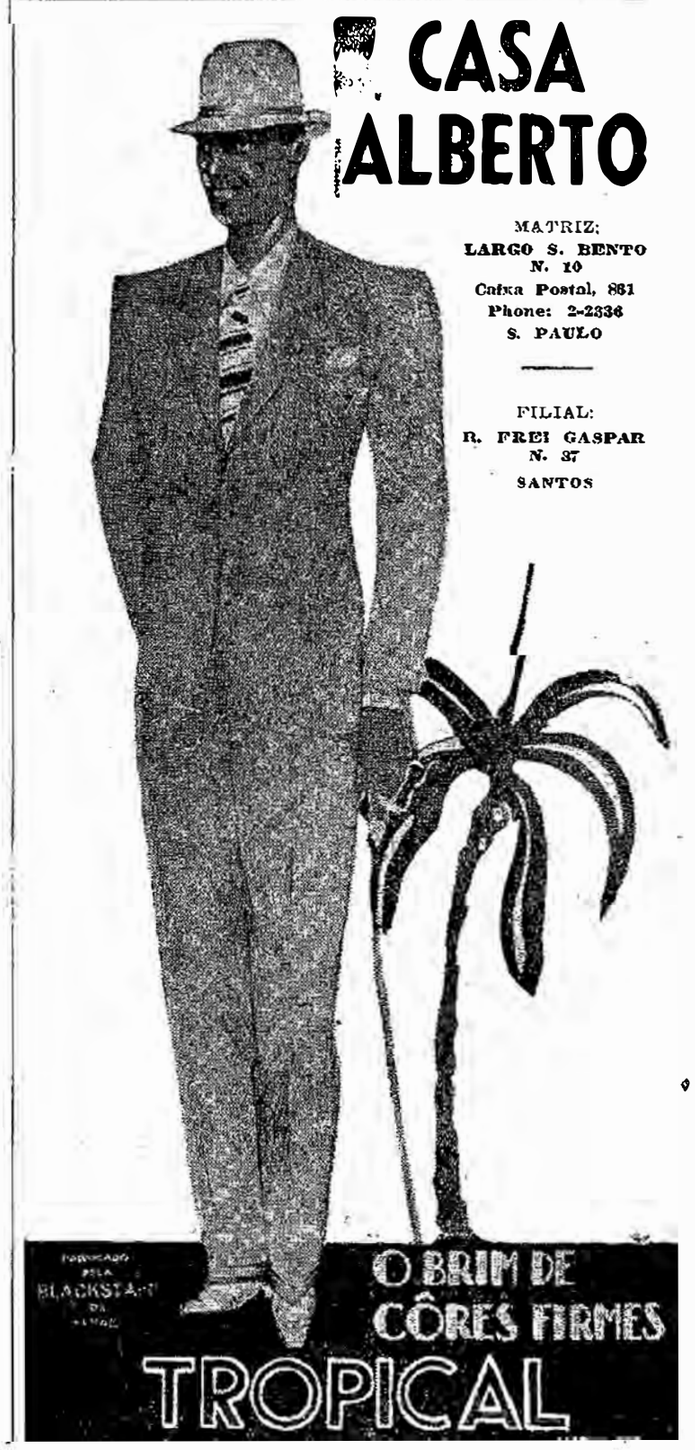
A segunda conferencia da noite foi proferida pelo sr. Oscar Mendes, redactor do grande jornal catholico "Diario".

Tratou do "Estado e as relações entre o capital e o trabalho" sendo que no correr da exposição foram muito citadas as encyclicas de Leão XIII e Pio XI, que assentaram completamente a doutrina catholica.

No dia 19 o dr. Pires de Albuquerque considerou "as garantias sociaes do trabalhador" tratando principalmente da assistencia a que os operarios têm direito.



IMPORTAÇÃO DIRECTA VENDAS A' VAREJO E ATACADO
RENDAS PROPRIAS PARA TOALHAS DE ALTARES E PARAMENTOS

CASA ALBERTO
MATRIZ:
LARGO S. BENTO N. 10
Caixa Postal, 861
Phone: 2-2336
S. PAULO
FILIAL:
R. FREI GASPAR N. 37
SANTOS


Ainda a legitimidade
da insurreição nacionalista hespanhola

Sobre a questão da legitimidade do movimento armado nacionalista que foi deflagrado contra o internacionalismo materialista e atheu de Moscow, já teve o LEGIONARIO occasião de publicar um artigo de um de seus collaboradores.

O mesmo assumpto tem suscitado o interesse de diversos periodicos catholicos, e é natural que assim seja. Para a Hespanha se voltam as attenções do mundo todo. E no espectaculo contristador da indifferença cega e inconsciente dos governos representativos das nações civilisadas que ainda não reconheceram o governo de Burgos, muitos são os que mostram como clama aos ceus a opinião dos que pretendem justificar essa attitude de braços cruzados dizendo ser legitimo o governo de Madrid!!!

"SEPT", o semanario que os catholicos francezes oppuzeram á "CANDIDE" dos fascistas e á "MARIANNE" dos communistas, já declarou, pela penna de um professor da Faculdade de Direito de Paris, que nem sequer se podem pôr os termos do problema tendente a saber se o governo de Madrid é legitimo, pois não ha governo e sim anarchia, fóra de Burgos e das cidades conquistadas pelos nacionalistas. Trata-se de occupar o poder que está vacante.

Essa é, aliás, a doutrina thomista que o LEGIONARIO já expoz. Não se considera **autoridade** o governo tyrannico. E' um simples governo de facto, não de direito. Mas o articulista de "SEPT" vae mais longe, e quer nos parecer que com boa parte de razão: nem de facto, ha governo em Madrid...

Agora, chega-nos á mão um numero de "EL PUEBLO", o conhecido diario catholico da Capital portenha. Em artigo inserido em suas paginas, Luiz Barrantes Molina aborda a mesma questão, refutando umas affirmações atrevidas e mentiras feitas na "CRITICA" por um sacerdote apostata.

OS ATAQUES DA "CRITICA"

"CRITICA" é um vespertino buenairense que lembra aquelle pasquim de triste memoria fundado em S. Paulo pela gente do general Miguel Costa, "O TEMPO". Como diz o snr. Luiz Molina, "es considerado como una verguenza del paiz". Jornal communistisante, de uma acção das mais nocivas nas camadas baixas da população, chegou a ter a ousadia de abrir em suas paginas repugnantes uma campanha contra o Congresso Eucharistico de Buenos Aires, de que os redactores do LEGIONARIO, então na Capital argentina, conservam perfeita memoria. A campanha, evidentemente, gorou e gorou de verdade. Mas só o facto de tomarem uma tal iniciativa, mostra até que ponto chega o anticlericalismo dos seus redactores.

Em face da insurreição hespanhola, a "CRITICA" tem publicado uma série de artigos favoraveis aos communistas. Muitas vezes esses artigos veem assignados com firma apocrypha e falsa, outras vezes verdadeira e authentica, de um sacerdote catholico apostata. Por toda a parte, é a mesma historia. Os inimigos da Igreja a combatem com o enxurro que ella toca para fóra, com o rebotalho que a sua santidade estigmatisa e que vae servir nas hostes dos seus adversarios sempre indignos.

Num desses artigos, precisamente aquelle que o Snr. Luiz Molina refuta, escreve um "canonico theologal" uma série de inverdades, proclamando-se adepto do bando de Caballero e dizendo que se Jesus Christo viesse ao mundo tambem seria partidario dos communistas hespanhoes! Entre outros motivos invoca os seguintes, a favor desta these, que é um heresia e uma blasphemia ao mesmo tempo: 1) — os nacionalistas provocaram o derramamento de sangue, que é contra o espirito de Caridade christã; 2) — os pobres e humildes estão do lado dos communistas e Jesus estaria com elles se voltasse á terra.

REFUTANDO

Rebatendo essas falsidades, assim argumenta o articulista em questão: 1) — "Se Jesus Christo viesse ao mundo, estaria ao lado dos que defendem a justiça, ainda que para isso provocassem a guerra, pois ha guerras obrigatorias em que se defende o direito. Nem é verdade que os fascistas hespanhoes tenham provocado, iniciado ou deflagrado a actual contenda. Provocaram-na, ha tres annos, os governos de Alcala Zamora e Azaña, juntamente com seus cumplices russos, franco-maçons, socialistas, judeus e communistas, que, com seus ultrages a direitos essenciaes dos cidadãos, assassinatos, incendios e usurpações despertaram o patriotismo latente da parte sã do exercito e o impulsionaram á rebellião libertadora". 2) — "Esse movimento não foi iniciado pelos ricos — pois estes eram os socialistas enriquecidos no governo gracas aos assaltos e confiscos com que despojaram os seus adversarios — mas sim pelos militares, entre os quaes a maioria é de pobres e filhos do povo. Os nobres e necessitados estão em ambos os lados da lucta, mas os humildes estão sómente com Franco, pois a humildade é a verdade".

CONCLUSÃO

Depois de muitas outras considerações, assim conclue o Sr. Luiz Barrantes Molina: "Para a legitimidade moral e juridica da insurreição contra o tyranno, só se exige que este seja ou se tenha tornado illegitimo, que os insurrectos se proponham substituil-o por um poder legitimo e que conte com probabilidades de exito, pois sem esta esperança a sublevação seria um desafogo estéril, incapaz de conseguir a finalidade do bem commum. Todas essas condições de sublevação legitima, sempre teve e continua tendo a seu favor o heróico exercito de Franco".

V. MORATO CASTANHO
Cirurgião Dentista
do
Asylo Bom Pastor (Ypiranga)
Cons: Rua Helvetia, 1018
S. PAULO

SAIBA APPLICAR
o seu dinheiro!

NÃO empregue o que lhe custou a ganhar em negocios arriscados! Applique o seu dinheiro em Apolices do Emprestimo de São Paulo, garantidas pelo Thesouro do Estado. As Apolices Populares Paulistas concorrem a sorteios que se realizam todos os trimestres e rendem juros de 5% ao anno, pagos semestralmente.

Em Março, novo sorteio com a distribuição de 600 contos em premios.

As pessôas residentes no interior poderão adquirir facil e commodamente as "Consolidadas Paulistas" preenchendo o coupon abaixo:

Ao BANCO DO ESTADO DE SÃO PAULO
CAIXA POSAL 789
SÃO PAULO

Queiram enviar para o endereço abaixo, sob registro, com valor declarado ..... apolices populares do Emprestimo Paulista 1935, para pagamento das quaes envio a importancia de Rs. .....$..... em ..... calculada (cheque, vale postal, dinheiro, etc.) *á cotação actual de 197$000 por titulo, e mais 2$000 para despezas de correio.*

Nome do Remettente .....

Endereço .....
Rua e N.º Cidade Estado
(Pedem-se preencher com a maxima clareza).

BANCO DO ESTADO
DE
SÃO PAULO
(GARANTIDO PELO ESTADO)
Capital realisado Rs. 50.000:000$000
Reservas: 146.092:959$053
Filial: SANTOS — Agencias: Catanduva, Baurú, Avaré, Braz (Capital).
OPERAÇÕES BANCARIAS EM GERAL

Nova Escola Normal em S. Paulo

Tendo chegado ao nosso conhecimento, por publicação do "Diario Official" do Estado, de 27 de janeiro ultimo, que o Gymnasio Ipiranga conseguira a transferencia de uma Escola Normal para esta capital, transmittimos hoje essa noticia, convictos de que ella seja de maximo interesse e agrado das candidatas ás matriculas nas escolas normaes.

O acto do sr. Director do Ensino do E. de S. Paulo, autorizando, a transferencia da Escola Normal de Santa Rita de Passa Quatro, que passará a funccionar no Gymnasio Ipiranga, traz, para o ensino normal, inestimaveis beneficios e vantagem innumeras. São publicas e notorias as difficuldades oriundas do limite de capacidade das E. Normaes do governo.

O emprehendimento, levado a effeito pelo G. Ipiranga, tendo a frente o seu director prof. Miguel Sansigolo, vem prehencher uma lacuna, que de ha muito se fazia sentir.

Como a nova E. Normal offerece as mesmas garantias e regalias das E. N. Officiaes, é de se estar convencido, absolutamente seguro, de que os esforços não poupados para a realização desse feito, tenham larga compensação no acolhimento reservada e essa nova escola, que será, naturalmente, em intensidade igual ao que o G. Ipiranga tem alcançado até agora.

Para dar uma prova do que tem sido o G. Ipiranga é bastante dizer que em 1931, quando na sua fundação, o n.º de alumnos matriculados attingiu 436; em 1932, a 820, em 1933, a 969, em 1934, a 1380, em 1935, a 1641, e, em 1936 a 2.411 alumnos. E, para justificar a transferencia da Escola Normal, ora conseguida, basta dizer que, de 2.411 alumnas, temos registradas 611 moças gimnasianas, que, agora, não correrão mais o risco de interromperem os seus estudos, e que, dentro de alguns annos, serão professoras, com todas as garantias outorgadas nas Escolas Officiaes, si nellas conseguissem ingressar.

Pondera-se ainda, que a contribuição á E. Normal, ora annexada ao Ipiranga, é apenas de 40$; inferior, portanto, a que se cobra para 1.º anno gimnasial, concluindo assim que a Escola Normal deixa de lado os fins lucrativos e visa somente o fim educacional.



Prof. MIGUEL SANSIGOLO, director do Gymnasio Ipiranga.

Alguns dados sobre o G. Ipiranga:

Fundado em 1931, como já dissemos acima, pelo actual Director, prof. Miguel Sansigolo, é inspeccionado permanentemente pelos drs. Arnaldo O. Bastos Filho, Francisco Duarte Barbosa e José de Britto Vianna, inspectores do governo Federal, o seu corpo docente é constituido por prof. de reconhecida competencia devidamente registrados na Directoria de Educação, sendo alguns do G. do Estado da Universidade de S. Paulo — destacando-se entre esses o prof. Nelson Azevedo, prof. de Educação, o Pe. Elyseu Murari, professor de Sociologia, e consagrado orador, o prof. dr. Coriolano M. Martins, examinador da E. Polytechnica e ex-prof. do curso pre-juridico, o prof. Lazaro Gonçalves Teixeira, director do G. do Estado em Tatuhy, agora em commissão na Directoria do Ensino, o prof. Tito Livio Ferreira, ex-director de Grupos Escolares, o prof. Arthur de Campos Gonçalves, assistentes do instituto de Educação, o prof. Fabiano Lozano, da D. do Ensino do Estado, o prof. Miguel Roque, tambem da D. do Ensino, o prof. Roldão de Barros Monteiro, do Abrigo de Menores e numerosos outros que seria longo citar.

Provando o alto conceito em que é tido o Gymnasio Ipiranga citaremos o que dizem a respeito delle Silveira Bueno e Accacio Paula Ferreira respectivamente: "um oasis no deserto esteril da instrucção", "o primus inter paris dos estabelecimentos congeneres do E. e da Republica".

Apresentamos já, ás populações dos bairros de V. Marianna, Villa Clementino, Jabaquara e Sto. Amaro, as nossas congratulações pelo auspicioso acontecimento, qual seja o da abertura da nova E. Normal annexa ao Gymnasio Ipiranga, situado a rua Vergueiro 360.

Publicações Recebidas

Dom Bosco — Novembro-Dezembro — 1936 — Anno II — N. 7 — São Paulo.

Registrando factos, esta bem impressa revista, revela-nos a formidavel obra que os discipulos de D. Bosco realizam no mundo.

Todos os movimentos salesianos, notadamente os paulistas, são amplamente registrados.

Recommenda-se sua leitura para o bom conhecimento do desenvolvimento da obra iniciada por D. Bosco.

A Ordem — Orgão do "Centro D. Vital" — Janeiro 1937 — Rio de Janeiro.

Recebemos o numero de janeiro da "A Ordem", orgão do Centro D. Vital.

Destacamos os seguintes artigos: "Natal e Sacerdocio", de D. Thomaz Keller, O. S. B.; "O sentido social da festa de Christo Rei", de H. J. Harguaves; "A Igreja e o socialismo violento ou moderado", de Paulo Damasco.

O Grilheta — Pedro Mauriac — Trad. do francez por Aloisio — Janeiro — 1937 — Nictheroy — Leituras Catholicas — Escolas Profissionaes Salesianas.

Continuando sua profiqua e estupenda obra, publica agora "Leituras Catholicas" "O Grilheta" de Pedro Maurlac, trad. de Aloisio. E' mais um bom livro que a bôa imprensa lança afim de esmagar a má, infelizmente, já tão difundida entre nós.

Este livro agradará, quer pela simplicidade com que foi escripto, quer pelo seu fundo moral e religioso.

RECAUTCHUTAGEM "MAGGION"
Mande concertar e Recautchutar os pneus a pessoa competente.
VENDEM-SE PNEUS E CAMARAS USADAS
SERVIÇOS GARANTIDOS
AVENIDA S. JOÃO, 1407 TELEPHONE 5-6086
SÃO PAULO

chronica das idéas e dos factos

O PERSONALISMO

J. P. Galvão de SOUSA

Quando François Perroux esteve em São Paulo, começou-se a falar, entre nós, de personalismo. O jovem e brilhante professor de Lille, em suas lições, dadas na Faculdade de Sciencias ou no curso de extensão universitaria na Faculdade de Direito, contribuiu poderosamente para desfazer certos pontos de vista muito generalisados no nosso meio em relação á economia politica, materia de sua especialidade e que no Brasil, infelizmente está ainda dominada pelos preconceitos liberaes ou começa a ser subvertida pelas idéas socialistas.

Ora, tanto o liberalismo economico, como o socialismo, fazem da economia uma sciencia em que a consideração da pessôa humana deixa de ser o centro da vida economica, ou pelo seu completo desprezo, ou pela sua deturpação.

O liberalismo despreza a pessôa humana na constituição da sciencia economica. A economia não é mais do que a sciencia do valor, que se deve reger pelo mechanismo das leis economicas como a lei da offerta e da procura, chegando alguns a procurar fixar essas leis em formulas mathematicas. Os physiocratas, no seu enthusiasmo ingenuo pela natureza, contribuiram para a formação do liberalismo economico, tanto quanto J. J. Rousseau, o "santo da natureza", como o chama J. Maritain, para a formação do liberalismo politico. E hoje em dia, vêmos muitos economistas, ainda formados na velha escola liberal, procurarem tornar as leis economicas ainda mais certas que as leis physicas, pela sua transformação em equações algebricas.

Não admira que deante do determinismo das leis physicas, ou do grau de certeza das sciencias mathematicas, a economia perdesse o seu caracter de sciencia moral. O seu objecto deixou de ser o homem, creatura racional e, portanto, livre — razão por que não pode ser submettido á tyrannia das leis physicas, ou á rigidez das formulas mathematicas. Os nossos actos deixaram de ser considerados em toda a complexidade resultante da propria psychologia humana. Não foram, mesmo, considerados de modo algum. E por isso é que no trabalho não se via mais um acto humano merecedor de todo o respeito pelo seu valor moral, e sim apenas uma mercadoria sujeita, como as demais, á tyrannia de "lei da offerta e da procura".

Esta lei inflexivel dominava todas as relações entre os homens, nas quaes não se reconhecia mais o caracter de imprevisto que decorre da propria liberdade.

Era a violação do bom senso mais elementar. Era a negação do caracter racional das relações economicas, acompanhada paradoxalmente por uma excessiva racionalisação dos meios technicos de producção.

O homem em carne e osso, que na concepção politica do liberalismo fôra substituido pela figura abstracta do cidadão, não merecera, na economia liberal nem sequer uma abstracção...

Quanto ao **socialismo**, veio, se não desprezar inteiramente os valores pessoaes do homem, pelo menos deturpal-os da maneira mais aviltante para elles. Apparentemente, o socialismo surgiu como uma reacção contra o caracter deshumano do liberalismo. Mas na realidade, foi um prolongamento de seus males.

Se o liberalismo procurára organisar a sociedade desconhecendo o caracter racional do homem, a sua espiritualidade e immortalidade, o seu destino transcendental, o socialismo passou a organisal-a como se o homem fôsse apenas um animal. Não se limitou a ignorar sua espiritualidade, mas rejeitou-a por uma outra concepção da vida humana, reduzida á materia e á animalidade.

Na pratica, esta posição mais radical teve consequencias importantissimas. Um regimen liberal ainda deixava aberto o campo para o surto das manifestações da espiritualidade humana. O socialismo veio proscrevel-as de todo, pela reducção da nossas actividades ao plano do sensivel.

E' verdade que os socialistas se levantaram contra a concepção economica do liberalismo, por favorecer os possuidores dos meios de producção e provocar a miseria dos operarios, e procuraram corrigir esta desordem social por uma revolução capaz de assegurar a todos, em igualdade de condições, uma vida digna.

Mas para elles a dignidade humana não significa mais do que a possibilidade do homem tirar da vida todo o prazer que lhe pode ella proporcionar. Não foi por causa dos direitos que todos nós temos a uma vida capaz de nos assegurar as condições necessarias para a realisação de todos os nossos fins moraes, que os socialistas reagiram contra a deshumanidade do liberalismo economico. Mas porque era preciso fazer com que todos pudessem igualmente, na sociedade encontrar aquillo para que julgavam ser ella feita, unico movel de nossa existencia: a satisfação dos interesses materiaes.

INFRA-HUMANISMO

Se pois, o liberalismo foi deshumano, o socialismo é anti-humano ou, melhor, infra-humano.

Pode parecer um jogo de palavras, mas é a expressão exacta do que um e outro representam em relação personalidade do homem.

Ha, portanto, um humanismo socialista, mas não ha um humanismo liberal!

Ainda ha pouco tempo, uma poderosa estação de radio de Moscow transmittia, nas irradiações que costumam ser feitas ás 5 as-feiras em lingua portugueza, um discurso devéras interessante, como documentação do que dizemos.

A voz feminina encarregada de lêr o discurso de propaganda sovietica dizia que "a civilisação creada pelo camarada Stalin está procurando elevar o padrão da vida humana, devendo realizar com o tempo o ideal da verdadeira felicidade do homem".

Realmente, uma sociedade communista, para quem considere o homem como um ser feito exclusivamente para o prazer, é a que melhor corresponde ao ideal da vida humana. Ella deve fazer a felicidade material de todos e de cada um, e para isso acabar com a desigualdade e todas as peias sociaes que possam occasionar qualquer soffrimento. A propriedade particular é abolida porque só um regimen collectivista pode assegurar a plena igualdade entre os homens. O divorcio é o meio de libertar inteiramente os instinctos do homem, que num regimen de casamento indissoluvel ficariam sujeitos a uma severa disciplina. E assim por deante: o que é preciso, afinal de contas é fazer com que todos possam "gosar a vida". Ha, pois, no communismo, uma certa logica — embora utopica — desde que se julgue que o homem é feito sómente para a vida terrena. O ideal da vida humana será, então, a felicidade temporal, simplesmente, e como não existe para o homem outra vida, o prazer será o conteúdo desse ideal.

E' claro que a Russia não conseguiu chegar até lá... As affirmações da "speaker" de Moscow são desmentidas categoricamente, entre muitos, pelo depoimento insuspeito desse "communista sincero" que é André Gide, cujo ultimo livro "Retour de l'U. R. S. S." é uma confissão de suas desillusões no paraiso sovietico...

Mas Gide, horrorisado com a dictadura vermelha que reconhece ser mais attentatoria da liberdade de consciencia que o proprio hitlerismo, ainda alimenta o seu sonho num paraiso em que esteja realizada toda a felicidade humana pela simples satisfação de todas as suas necessidades e inclinações de ordem material.

E' desconhecer a verdadeira natureza do homem, creatura de Deus feita para Deus e que só na gloria celestial poderá encontrar sua felicidade completa. E' não ter chegado ainda ao termo da experiencia de um Santo Agostinho, quando declarava, após sua conversão: "Fecisti nos ad Te, Domine, et inquietum est cor nostrum donec requiescat in Te!"

Por reduzir o homem ao ambito de materia, o humanismo socialista é, pois, um infra-humanismo. E' a animalisação completa do homem.

PERSONALISMO

O personalismo vem reivindicar os direitos postergados pelo liberalismo e restabelecer o verdadeiro sentido da pessôa humana, deformado pelo socialismo.

Toda a concepção christã da sociedade foi sempre uma concepção personalista. O homem é um ser racional creado por Deus para a bemaventurança eterna. Durante a sua vida temporal deve conduzir-se em suas acções de modo tal que possa alcançar depois a posse de sua felicidade sobrenatural. Para isso, Deus o auxilia pela graça, que é o preludio da gloria, e o instrue pela lei, com cujos preceitos todos os actos humanos se devem conformar para serem ordenados ao seu fim ultimo. Não podendo viver isolado, durante esta vida, tanto pelas suas defficiencias naturaes como pelas inclinações para a perfeição das suas faculdades intellectuaes e moraes, o homem deve viver em sociedade com os seus semelhantes. A sociabilidade é um attributo inherente á propria natureza humana.

Se, pois a vida humana terrestre se desenvolve na sociedade (como, aliás, a vida celestial, na communidade gloriosa da Igreja triumphante), — a sociedade deve proporcionar ao homem todas as condições de que elle necessita para attingir o seu fim, pela conformidade de seus actos ás exifencias da ordem moral.

A sociedade não pode, portanto, dar ao homem uma felicidade completa, porque essa felicidade só se encontra no céu. Mas deve proporcionar-lhe as condições de que elle necessita para merecer esta felicidade, por meio de uma vida digna e conforme a sua natureza racional.

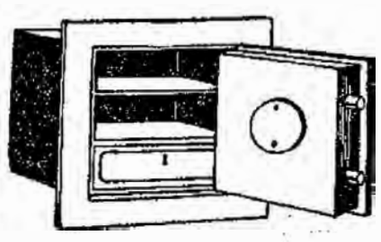
Em primeiro lugar, a sociedade proporciona aos homens o conjunto de bens materiaes sem os quaes elles não podem viver. Já Aristoteles dizia que um certo bem estar material é necessario até para a pratica da virtude. Mas a sociedade deve ainda possibilitar a satisfação das tendencias naturaes do homem para o seu aperfeiçoamento na ordem physica, intellectual ou moral.

O homem procura na sociedade as condições necessarias para a sua vida e o seu aperfeiçoamento. O conjuncto dessas condições forma o **bem commum**, razão de ser da sociedade, que deve, pois, servir ao bem da propria natureza humana.

Toda a organisação social deve ser adequada ao ideal da vida humana, a que se subordina o proprio fim da sociedade. Não apenas as relações economicas, mas tambem as juridicas, politicas, scientificas, etc., que devem servir a pessôa humana. E a sociedade, ao proporcionar as condições para satisfação de taes exigencias, não produz directamente a felicidade (socialismo), nem se desinteressa pela realização do bem da propria natureza humana (liberalismo), mas é uma condição para o desenvolvimento da personalidade.

A sociedade existe para o homem, e não o homem para a sociedade. O homem existe para Deus, ideal supremo da vida humana, a que deve ser, pois, ordenada toda a organisação social.

Tal é o sentido exacto do chamado "personalismo", que não é uma innovação, mas a propria concepção christã da sociedade, como já se encontra na obra dos Padres da Igreja, de Sto. Thomas de Aquino, dos sociologos e moralistas catholicos.



Cofres Archivos Moveis de Aço

"ATLAS"

Installações completas para escriptorios
Mudanças — Aberturas — Trocas e Pinturas.
Peçam orçamentos sem compromisso
"AO MOVELHEIRO"
Loja e exposição:
Praça da Sé, 12-A Phone: 2-2214

VIDA RELIGIOSA

JESUS EXPULSA OS DEMONIOS

TERCEIRO DOMINGO DA QUARESMA (28 de Fevereiro, 1937)
Evangelho segundo São Lucas, cap. XI, vers. 14-28.

Naquelle tempo, expellia Jesus um demonio, e este era mudo; e, tendo elle lançado fóra o demonio, falou o mudo, e se admiraram as turbas. Mas, alguns delles disseram: Elle expelle os demonios por Beelzebub, principe dos demonios. Outros, para o tentarem, pediam-lhe que lhes mostrasse algum signal do céo. E Jesus, vendo os pensamentos delles, lhes disse: todo o reino dividido contra si mesmo será assolado, e cahirá casa sobre casa. Se, pois, Satanaz está dividido contra si mesmo, como estará em pé o seu reino? porque vós dizeis que por Beelzebub é que eu lanço fóra os demonios. Ora, se é por virtude de Beelzebub que eu lanço fóra os demonios vossos filhos e por quem os expellem? Por isso elles mesmos serão vossos juizes. Mas, se é pelo dedo de Deus que eu lanço fóra os demonios, por certo chegou a vós o reino de Deus. Quando o homem forte guarda armado o seu palacio, em segurança estão os bens que possue. Mas, se, sobrevindo outro mais forte que elle, o vencer, tirar-lhe-á todas as suas armas, nas quaes confiava, e repartirá os seus despojos.

Quem não é commigo é contra mim: e quem não recolhe commigo desperdiça. Quando o espirito immundo tem sahido do homem anda por logares seccos, buscando descanço; e, não o achando, diz: Voltarei para minha casa donde sahi. E quando chega, acha-a varrida e adornada. Vae então, e toma comsigo outros sete espiritos peores do que elle, e, entrando na casa, nella fazem habitação. E vem a ser o ultimo estado deste homem peor que o primeiro. E aconteceu que, dizendo elle estas palavras, uma mulher, levantando a voz do meio da multidão, lhe disse: Bemaventurado o ventre que te trouxe, e os peitos a que te amamentaste. Mas, elle respondeu: Antes bemaventurados aquelles que ouvem a palavra de Deus, e a põem em pratica.

COMMENTARIO:

O homem é sempre o mesmo. Quando uma idéa se lhe apossa do espirito, não ha argumentos que o convençam, mesmo quando estes representam factos, de todo, evidentes. Assim, nos tempos de Nosso Senhor, como em nossos dias, os que apostaram reduzir a figura de Jesus Christo aos estreitos limites de um homem vulgar, engendram hypotheses abstrusas que expliquem os factos miraculosos operados pelo Christo, enevoando-lhes a evidencia impertinente de sorte a dispensar a estes espiritos superiores a acceitação de uma importuna intervenção sobrenatural. Os argumentos que adduzem só o parecem á primeira vista. Se podem atemorizar incultos, não resistem a uma critica séria. O Evangelho deste domingo bem o evidencia, quando mostra a facilidade com que Jesus levou seus adversarios á contradicção.

Interessante é observar o espirito, na apparencia, tolerante, de que se acham possuidos estes homens. Hoje, como nos tempos de Nosso Senhor, protestam disposição firme de se curvarem deante de um signal, sem contestação possivel, superior a todas as forças naturaes. Querem e pedem um signal do céo! Esquecem-se, porém, que primeiro deveriam correr o véo do preconceito que lhes impede a visão clara da realidade. A um novo prodigio o espirito prevenido opporia nova explicação, hypothetica, mas sufficiente para tranquillizar-lhe o preconceito.

Este orgulho de espirito é dos escolhos que mais difficultam uma conversão. Sobre o perigo desta disposição, desta confiança excessiva nas proprias forças chama-nos o Mestre a attenção nas duas comparações que a seguir apresenta. O forte armado é o que procura bastar-se a si mesmo. Todo seu esforço, porém, é desperdicio, pois, não recolhe com o Senhor. Assim igualmente, cuide de se conservar unido com o Senhor, donde procede toda a força, aquelle mesmo que houver vencido o demonio. Pois esta, emquanto durar a vida, não se dá por vencido, senão que sempre melhor se arma para mais facilmente se apossar da cidadela da alma.

Estas considerações não nos devem desanimar, mas, levar-nos á uma salutar desconfiança em nossas forças, geradora da humildade e de uma confiança sempre maior em Nosso Senhor.

A Semana Liturgica

Na vida dos santos cujos corpos se acham na basilica patriarchal romana em que se celebra a estação deste 3.º domingo da Quaresma — S. Lourenço e Santo Estevão — nós encontramos as virtudes predominantes em José do Egypto, cuja historia o Breviario nos lembra esta semana, emquanto a Santa Missa aludirá ao verdadeiro José que foi Nosso Senhor Jesus Christo. José fôra um modelo de castidade e caridade. Pois diz o Espirito Santo que devemos pedir a extincção dos nossos vicios como S. Lourenço que sobreviven á chamma dos seus tormentos e que é nosso dever amar os inimigos como S. Estevão que orou pelos seus perseguidores.

Recordando a historia do patriarcha José, vemos, de facto que elle venceu as solicitações da mulher de Putiphar, ainda que isto lhe valesse, como lhe valeu ser atirado a uma prisão; por outro lado, José, lançado por seus irmãos em uma cisterna sem agua, vendido depois a Ismaelitas, revendido mais tarde no Egypto a Putiphar, nunca deixou de amar os seus irmãos. Deste amor, elle deu provas quando, economo dos celeiros egypcios elle discretamente auxiliou os irmãos que vieram prover-se contra as seccas que duraram 7 annos, seguindo as previsões do sonho do Pharaó decifrado por José.

Os textos sagrados desta festa insistem sobre a virtude da castidade. O Evangelho de hoje nos mostra Jesus, nascida das entranhas virginaes de Maria, expulsando o demonio impuro de um possesso mudo, por virtude do Espirito Santo. E' o que a Santa Igreja o continua fazendo, expulsando o demonio das almas pelo Baptismo; e é o que se verifica ainda cada vez que se converte um homem: livre do espirito do mal, sua bocca se abre para louvar a Deus.

No que diz respeito á Caridade, Jesus, de quem José não foi senão figura, vendido por um de seus apostolos, orou, do alto da Cruz, por seus inimigos. Seu sacrificio supremo foi acceito por Deus Pae, e Jesus chamado a occupar a dextra do Eterno, como José sahira da prisão para ficar á direita do Pharaó. Na Paschoa que se aproxima, Jesus distribuirá aos seus irmãos pela graça, o trigo, na Santa Communhão, esquecido de nossas iniquidades, como José não levára em linha de conta as maldades dos irmãos que delle necessitaram. Esta é a virtude que a Igreja exige de quem se aproxima do banquete sagrado. Nosso Senhor diz no Evangelho que ninguem se acheque do altar antes de se reconciliar com o seu irmão: que deixe a offerenda e vá primeiro manifestar caridade para com elle.

Participando dos santos mysterios da presente festa liturgica, não estaremos senão nos preparando, pois, para a grande solemnidade da paschoa de Nosso Senhor.

Definição dogmatica da Assumpção da Santissima Virgem

ROMA — A época tragica que o mundo atravessa tende a offuscar os mais altos valores moraes, levando a humanidade a considerar o dilema: espirito ou materia.

Em vista disso, o Comité Assumpcionista Mundial, que tem séde em Verona, decidiu apresentar em 15 de Agosto do corrente anno, ao Summo Pontifice, o plebiscito mundial, iniciado ha mais de 7 annos entre os catholicos, para honrar em Maria Santissima, a pureza dos costumes, a bôa linguagem, a modestia no vestir feminino e para obter do Supremo Magisterio da Igreja a definição dogmatica de sua assumpção ao ceu em corpo e alma.

A petição é firmada por 6 cardeas, 635 bispos de todas as ordens religiosas e os votos de milhões de fieis dos Congressos Eucharisticos e Marianos, não se excluindo os centros de missões.

O Comité, ao tomar essa decisão, declarou esperar que a Virgem, em consequencia desso solemne e publico testemunho de affecto devoto, intercederá para que a humanidade seja redimida, dando-lhe a paz perdida e a santidade dos costumes, sem a qual nenhuma paz é duradoura.

Catholicos, dêm preferencia a



GRANDE MERCEARIA S. JOÃO

CASA FUNDADA EM 1900
Recebe directamente do productor, Aves, Ovos e Cereaes.
SECÇÃO DE FRUCTAS FRESCAS Nacionaes e Extrangeiras
Especialidade em vinhos e conservas
ENTREGA-SE A DOMICILIO
Avenida São João, 1651 Phone: 5-4753
(Esquina Rua Helvetia) — S. PAULO

CALENDARIO

MEZ DE MARÇO

Intenção geral: Pelos que soffrem perseguições por Christo. Int. missionaria: — Pela conversão dos indios da America.

3 — Jejum sem abstinencia.

4 — S. Casemiro, confessor. — S. Casemiro é um modelo de virtude no meio da corte de seus paes Casemiro IV, rei da Polonia, e Elisabeth da Austria. Sua meditação favorita era a paixão de Nosso Senhor e podemos dizer que foi dahi que lhe adveiu um grande desejo de mortificação e um ascendrado amor pelos pobres. Em vida, predisse a data de sua morte que occorreria, como realmente occorreu, a 4 de março de 1483.

S. Lucio I, papa e martyr — é tambem commemorado neste dia.

5 — Jejum e abstinencia. 1.ª sexta-feira do mez.

6 — Santas Perpetua e Felicidade, martyres. — Ao contrario dos costumes do seculo, a Santa Igreja se compraz em festejar os seus santos no dia anniversario do termo de sua peregrinação terrena; hoje celebramos estas duas martyres, enviadas juntas para uma prisão de Carthago, sob a perseguição de Severo, e juntas martyrisadas em 240. Seus nomes apparecem unidos no Canon da Santa Missa.

FACTOS MARIANOS

Vocação Mariana do Brasil

O movimento mariano, que se alastra pelo Brasil com extraordinaria intenisdade, não pode deixar de ser como um indice seguro da vocação mariana um verdadeiro feudo de Maria Santissima.

A vocação mariana do Brasil não se atesta, somente, pelo incremento do movimento mariano. O antiguissimo culto a N. S. Apparecida prova que de ha muito o Brasil está destinado a se destacar no culto á mãe de Deus.

Pareceu-nos, pois, de grande interesse, divulgar algumas informações sobre a vida religiosa em Apparecida. Para tanto, procuramos o Revmo. Pe. José Francisco, C. S. S. R., vigario de Apparecida, actualmente nesta Capital.

— Salve Maria! Dissemos ao encontrarmo-nos com o amavel sacerdote que nos recebeu com muito carinho.

— Somos do LEGIONARIO e queremos ouvil-o por alguns minutos.

Promptamente o Pe. José Francisco accedeu ao nosso convite, e com aquella extrema amabilidade que lhe é peculiar, foi nos relatando uma série de cousas interessantes.

A historia da devoção a Nossa Senhora Apparecida

A origem historica do culto de Nossa Senhora Apparecida — principiou o Pe. José Francisco — remonta ao anno de 1717. Por occasião da passagem do Conde de Assumar por Guaratinguetá, os pescadores receberam ordens para trazerem os melhores peixes que lograssem pescar naquelle dia, afim de bem servir o illustre hospede.

Aconteceu, porém, que 3 pescadores moradores no alto da Bôa Vista, Domingos e João Garcia e Felipe Pedroso, distante uma légua de Guaratinguetá, subissem o rio Parahyba num trecho aproximadamente de uma légua, e não obstante lançarem varias vezes a rêde, não conseguiram apanhar um só peixe.

Chegaram, finalmente, ao porto de Itaguassu' e aconteceu que, numa lançada da rêde, ao envéz de peixes, viram, com grande espanto, nas malhas da rêde uma imagem tosca. Dois kilometros abaixo repetiram a operação, e, agora, era a cabeça da imagem que emergia. Desde esse instante pescaram em abundancia a ponto de encherem os barcos. A imagem tosca de barro queimado foi conduzida para a casa de um dos pescadores, aonde permaneceu óra com um óra com outro.

O inicio do culto

Devido aos factos milagrosos attribuidos á imagem, resolveu o vigario de Guaratinguetá, Pe. João Villela, construir uma capella para a Imagem milagrosa, tanto mais que aquelle Porto era assolado por frequentes innundações.

Mais tarde, isto é, em 1745, o Bispo do Rio de Janeiro, mandou construir uma igreja num lugar bem alto entre Guaratiguetá e Itaguassu'; lugar muito lindo que domina todo o valle do Parahyba: o Morro dos Coqueiros, hoje Morro de N. S. d'Apparecida.

A Igreja foi inaugurada no dia 26 de Julho de 1745, dia de Sant'Anna, cuja festa é celebrada na Basilica de N. S. d'Apparecida com toda a solemnidade.

Esta igreja, que era de taipa, foi utilizada até 1848, quando foi iniciada a construcção da actual Basilica, pelo Pe. Joaquim de Monte Carmello, conego da Sé em S. Paulo.

Em 1893 Apparecida foi elevada á cathegoria de Parochia, sendo, então, o seu primeiro vigario o Pe. Claro Cesar do Amaral.

Os P.P. Redemptoristas vêm ao Brasil

D. Lino Deodato de Carvalho — prosegue o Pe. José Francisco — mandou á Europa seu Bispo Coadjuctor, D. Joaquim Arcoverde de Albuquerque Cavalcanti, eminente cardeal brasileiro de logo mais.

Depois de consultar o Papa Leão XIII dirigiu-se D. Joaquim ao Geral dos R.R. P.P. Redemptoristas, a quem pediu que acceitasse para seus religiosos o encargo de administrador a Parochia de Apparecida.

O Pe. Geral incumbiu a Provincia Redemptorista da Germania Superior de attender ao appello. E aqui chegaram os primeiros Padres Redemptoristas a 29 de outubro de 1894 dois mezes depois da morte de D. Lino.

Desde então foi a Parochia entregue aos cuidados dos Padres Redemptoristas.

Nossa Senhora, Rainha do Brasil

— Quando se deu a coroação de N. S. Apparecida? — Perguntamos ao Pe. José Francisco.

Aos 8 de setembro de 1904, foi a resposta.

— A respeito das festas o que o Snr. nos diz Pe. J. Francisco?

Ha trez festas principaes em louvor de N. S. d'Apparecida. A primeira a 11 de maio festa propria de N. S. d'Apparecida, hoje em dia celebrada em todo Brasil, com missa e officio proprio. A segunda no dia 8 de setembro em commemoração á coroação de N. Senhora e finalmente a terceira que é a mais importante realiza-se aos 8 de dezembro é a festa da Immaculada Conceição de N. S. d'Apparecida.

Perto de mil communhões por dia

Com respeito ás communhões nos adeantou o Revmo. Pe. José Francisco: em 1895 o numero de Communhões foi de 600; no anno transacto, isto é em 36, o numero de Communhões attingiu a 200 mil. Quanto ao movimento de peregrinos, não poude o Pe. José Francisco nos responder pormenorisadamente, pois que faltavam-lhe dados no momento. Mesmo assim, com aquella bôa vontade caracteristica do Pe. José Francisco, affirmou-nos que a média annual era de 300.000 peregrinos.

O culto de N. S. Apparecida não é peculiar ao Estado de S. Paulo, como pensam alguns, mas sim essencialmente nacional. Basta que se diga que grande numero de peregrinos procedem de lugares varios como Minas, Goyaz, Rio Grande do Sul, Paraná, Bahia, Pernambuco, Maranhão, emfim, pode-se dizer que na maioria, são procedentes de todos os Estados do Brasil.

Graças obtidas

Uma cousa interessante que se nota em Apparecida é a Sala dos Milagres.

Ahi se encoutra grande quantidade de offerendas dos fieis, que lá os depositam com o proposito de agradecerem favores alcançados.

Dentre os milagres obtidos por intercessão de N. S. Apparecida — continúa o Pe. José Francisco — está o chamado "milagre da corrente". Um fazendeiro, no tempo do captiverio, transportava um seu escravo algemado, quando ao passar por Apparecida pediu-lhe o escravo autorização para rezar aos pés da Imagem. Quando, porém, fazia fervorosamente sua oração, eis que de subito a corrente desprende-se-lhe das mãos e cae pesadamente ao sólo. Esta corrente se encontra na Sala dos Milagres.

A Imagem milagrosa

— Qual o tamanho da imagem Pe. José Francisco? A actual imagem, como disse, foi encontrada no rio Parahyba nos fins de setembro ou principios de outubro de 1717. E' de barro queimado escura, muito simples e mede 37 cmt. de altura.

Ha uma particularidade interessante em Apparecida que chama a attenção dos romeiros — o rio Parahyba que tem seu leito proximo á cidade, forma bem defronte desta um M bem nitido, como se quizesse escrever Maria.

Nossa curiosidade sobre diversos outros detalhes referentes ao culto da Rainha dos Brasileiros, ainda era grande.

Entretanto, já se aproximava o termo da entrevista.

Agradecendo ao entrevistado as informações tão gentilmente dadas, despedimo-nos animados do ardente desejo de que o culto á Protectora do Brasil seja cada vez mais conhecido na Terra de Santa Cruz.

FORMAR

Percorremos novamente o Manual, de extremo a extremo, procurando tudo o que se referisse á formação christã dos congregados e chegámos á conclusão de que as Congregações não teriam razão de existir se não fizessem de seus membros imagens vivas de Christo Nosso Senhor. Sabem todos ser um acto da intelligencia e um acto da vontade. Dirigir essas faculdades totalmente a Nosso Senhor é esclarecer os motivos que nos obrigam a crêr, desenvolvendo a Fé pelo estudo de suas verdades, e orientando a vontade de accordo com a razão illuminada.

O Mestre de Noviços ao apontar aos candidatos as vantagens das Congregações cita logo, em primeiro logar, a orientação. Fala dos conselhos do Pe. Director e affirma ter o congregado, "durante a sua formação, uma luz, uma força, uma orientação, uma fonte de espirito christão e apostolico". Ha, porém, uma phrase lapidar que diz tudo isto e muito mais: "O ideal das Congregações Marianas é formar apostolos", onde a palavra apostolo é entendida em toda a força de sua expressão original grega, de homem que traz comsigo uma mensagem, a boa nova, a palvra, a vida da nossa vida.

Fala-se tanto em rechristianisar o Brasil, rechristinisar a sociedade. Muita gente dá de hombros. A expressão é vaga, mas aqui não ha duvida: quem vive segundo as regras marianas, santifica-se a si proprio, leva ao proximo o beneficio da formação christã, rechristianisa o mundo. "Os homens que a Congregação forma são respeitadores da auctoridade e das leis, amantes da ordem, da paz e do progresso, cumpridores conscienciosos do dever, votados de coração á pratica das virtudes christãs, especialmente: á piedade, caridade, abnegação e sacrificio". Propositadamente repetimos muitas vezes os termos formar e formação. "De que maneira?", perguntará o presidente zeloso. — Fazendo o que faz o seu Director: educando simultaneamente o coração e a intelligencia. O coração, pela ascese christã, escola de sacrificio, que robustece a vontade no caminho do dever. O Manual é prodigo em citação dos meios para desenvolver a vida interior, alma de todo o apostolado: a participação nos exercicios communs, tendo como centro o Sacrificio do Altar: a communhão frequente: as visitas ao Santissimo: a Adoração nocturna: a devoção affectuosa e incessante á nossa boa Mãe, revelada por mil maneiras, não devendo faltar a recitação do Terço: as Indulgencias, que alliviam as almas e nos conduzem á presença de Deus: a Meditação diaria, indispensavel: as leituras edificantes: as exhortações do Pe. Director: as novenas: os dias de recolhimento: o santo Retiro: as secções particulares das congregações, como a secção Eucharistica, as Conferencias Vicentinas que, pela caridade, salvam a pureza dos moços, na expressão de seu fundador, e muitos e muitos outros modos de tornar os corações dos filhos de Maria semelhantes ao de seu Divino Filho.

São pontos que pretendemos tratar pormenorisadamente, no futuro. Passamos agora por alto, para nos determos mais na formação da inteligencia que, parece, é o que, no momento, está claudicando.

LIVRARIA DA AVE MARIA

RUA JAGUARIBE, 699

Entrada pela Rua Martim Francisco - Tel.: 5-1304

ARTIGOS RELIGIOSOS EM GERAL

Especialidade em Santinhos estrangeiros e Devocionarios de luxo.

manifestarão o seu enthusiasmo pela causa de Christo nesta occasião propicia.

O Revmo. Padre Cursino de Moura, S. J., director da Federação das Congregações Marianas do Estado de São Paulo, esteve na ultima semana na capital do paiz, tratando dos assumptos que se referem a São Paulo. Os menores pontos serão ahi assentados.

O grande numero de congregados que deverá ir d'aqui para as manifestações dos dias 1, 2 e 3 de Maio difficulta os problemas que se referem ao transporte, alojamento e locomoção no Rio. Mas tudo correrá bem por causa da conhecida pericia do Revmo. Director da Federação.

O programma da Concentração, que realizará nos dias 1, 2 e 3 de Maio, é o seguinte:

Sabbado, 1.º de Maio — A's 8 horas, missa e communhão na matriz de Sant'Anna: ás 15 horas, sessão dedicada aos operarios na praça. Cardeal Leme (matriz de Sant'Anna); ás 16 1|2 horas, Hora Santa, dos operarios, no mesmo local; ás 21 horas, sessão dedicada aos funccionarios e commerciarios, no Instituto Nacional de Musica.

Domingo, 2 de Maio — A's 8 horas, concentração na praia do Russell. Descerramento da imagem de Nossa Senhora Apparecida, Padroeira do Brasil. Missa campal. Communhão geral. Café, ás 10 horas, desfile até ao largo de S. Francisco, sendo levada em triumpho a imagem de Nossa Senhora Apparecida; ás 11 horas, no largo de S. Francisco sessão magna, juramento de fidelidade, côro falado, allocução do Sr. Cardeal Arcebispo, proclamação da Confederação Nacional das Congregações Marianas; ás 22 horas, concentração na praça Tiradentes, "marche aux flambeaux" até a praça Cardeal Leme; ás 23 horas, manifestação ao Episcopado Brasileiro, Hora Santa do Brasil. Missa campal celebrada por Sua Eminencia o Cardeal Leme. Communhão geral dos homens.

Segunda-feira, 3 de Maio — A's 15 horas, manifestação ás autoridades e visitas civicas. Sessão dedicada aos universitarios e antigos alumnos das escolas superiores, no Theatro Municipal.

Os principaes actos serão presididos por Sua Em. o Sr. Cardeal Leme e pelos Exmos. Srs. Bispos presentes. O local e hora da recepção e da despedida dos congregados paulistas, mineiros, etc., serão opportunamente communicados. A organisação de passeios e visitas fica a cargo das empresas de turismo, das federações ou dos particulares.

Federação Mariana Feminina

O programma das Filhas de Maria, de S. Paulo, no presente anno

Um dos aspectos mais interessantes do programma a ser desenvolvido em 1937 pelas Pias Uniões das Filhas de Maria da Capital, é justamente o relativo á instrucção religiosa. Verificada a grande necessidade de um solido conhecimento da Religião em todas as classes sociaes e por todos os meios, elaborou-se cuidadosamente um plano que fosse o mais efficiente para levar a cabo uma "Campanha de Instrucção Religiosa".

Assim é que toda Pia União de S. Paulo deverá providenciar com o respectivo Padre

(Continúa na 5.ª pagina).

Indicador Commercial

ACCESSORIOS p| automoveis
O melhor sortimento
Importação directa
ISNARD & CIA.

AVIAMENTOS p| alfaiates
Stock completo
Consultem a
CASA ALBERTO
Largo S. Bento, 10

BICYCLETAS
Todas as marcas
Todos os preços
ISNARD & CIA.

BRINS
Sortimento variadissimo
Importação directa
CASA ALBERTO
Largo S. Bento, 10

CASIMIRAS
Aurora - Printex - Piritiba
Nacionaes e Extrangeiras
CASA ALBERTO
Largo S. Bento, 10

MEIAS
Para homens, senhoras e crianças
Prefiram as
CASAS MOUSSELINE
Rua Direita, 28

MOVEIS
CASA VATICANO
Rua Bôa Vista, 44

RELOJOARIA
SCOLA
O seu relojoeiro - Consultem-no
Rua Formosa, 19 (antigo 72)
Filial: R. Sen. Paulo Egydio, 44

Indicador Profissional

ADVOGADOS

DR. VICENTE MELILLO
Praça da Sé, 3 - 2.º and.
Sala 13

DR. PLINIO CORREA DE OLIVEIRA
Rua Quintino Bocayuva, 54, 3.º
Sala 323 — Tel. 2-7276.

DR. MILTON DE SOUZA MEIRELLES
Rua Quintino Bocayuva, 54 - 3.º
Sala 31?9 — 2-0035

JOAQUIM P. DUTRA DA SILVA
Escr.: R. Direita, 7-A - Sala 33
Phone 2-1936

DR. CARLOS MASAGÃO
Pateo do Collegio, 3 - 2.º and.

DENTISTAS

DR. ANDRE' SILVERIO BORRELLI
Especialista em Dentaduras modernas. Perfeição absoluta.
Av. Brig. Luiz Antonio, 1456-sob.
Segundas, Quartas e Sextas.

MEDICOS

Clinica geral

DR. CELESTINO BOURROUL
Residencia: Largo S. Paulo, 8
Telephone: 2-2622
Cons.: R. Quintino Bocayuva, 36
Das 3 ás 5

DR. PEDRO MONCAU JUNIOR
do Hospital Central da Santa Casa
Cons.: Rua S. Bento, 45 - 5.º and. sala 503 - Tel.: 2-3526.
Residencia: Rua Augusta, 542
Tel.: 4-1012.

R. Liberdade 240

GYMNASIO MINERVA
Officializado pelo Governo Federal e sob a direcção do PROF. NESTOR PEREIRA JUNIOR
Gymnasial — Madureza — Commercial — Primario — Jardim da Infancia — Preparatorios para a Escola de Aviação — Escola Militar e Escola de Officiaes da Força Publica — Matriculas abertas para as ultimas vagas existentes — Acceitam-se transferencias.

Phone 7-8039

Conversa fiada

(Continuação da 1.ª pagina)

ca de 4.300 jornaes, cada qual, na media, com dezenas de escriptores, typographos e outros empregados?...

Por menos que os Pg.. queiram ser lembrados disso, seu chefe, ha 4 annos, tomou um compromisso formal, hoje incommodo e não comprido: "povo allemão, forma teu juizo e **julga-nos**". Será por acaso que essas ultimas palavras não mais sejam citadas pela imprensa, toda nivelada na baixada nazista? Disse-as, entretanto, o "Fuehrer" e, chegado o momento, fez-se transmittir, pelos Pg., não pelo povo, os poderes, declarando, **depois**, não ter tempo para o retrospecto e procurando escapar, assim, ao compromettedor: "julga-nos!".

LEGITIMIDADE DE PODERES

Quem transmittiu ao sr. Hitler, a 30 de janeiro pp., os poderes reclamados? O povo allemão? Nunca! Vejamol-o á mão dos factos, imparcial e calmamente.

Por mais que o nazismo, em disco irritantemente monotono, diga, cante e grite que o partido é o povo, e Hitler é o partido, a logica tem linguagem essencialmente differente. Partido — derivado de "parte" — nunca pode ser egual ao "todo", o povo. Até faz duvidar do juizo, quando alguem, interessado ou falto de juizo, eguala os quasi 70 milhões do povo allemão com os 2 ou 3 milhões (no maximo) de Pg., isto é, membros do partido nazista. Não! De 70 milhões para 2 ou 3, mesmo em Nazilandia, por mais que divirjam interesses e opiniões, vae uma bôa differença.

A mesma logica, calmamente, completa sua obra de convencer: Si, na Allemanha, o nazismo forma a totalidade ou, pelo menos, esmagadora maioria, como diziam os 98,74 % da fita do plebiscito, porque, então, ha organisações militares de assalto, para uso interno? — porque essa macaquice da tcheka bolchevista, pela **gestapo**, a policia secreta allemã, omnipotente como sua irmã communista? — porque foram criados, com a patente "made in Germany", além das innumeras prisões, correcções e cadeias, 113 (cento e treze) campos de concentração, com muitas dezenas de milhares de cidadãos, com espancamentos barbaros, martyrios e mortes? — porque foram feitas leis para protecção do partido, pequena "parte" do povo? — porque foi criada a "Juventude Hitlerista"? — porque foram prohibidos todos os demais partidos politicos?...

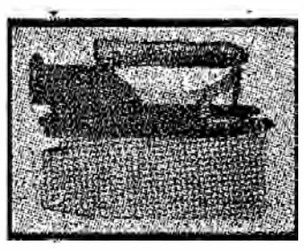
O facto é que, em 1932, apezar dos muitos partidos, a Allemanha estava unida incomparavelmente mais, do que depois da imposição dum partido unico, pequena parte de aproveitadores á custa da totalidade.

PROMESSAS E INSULTOS

Conversa fiada, essa do "julga-nos!" Não foi a primeira, nem será a ultima do nazismo. Houve outras nas quaes acreditaram elementos de escol, mesmo no clero e no episcopado: a das garantias para o christianismo, — para o livre exercicio da religião, — para a escola catholica, — para a situação material (trabalho, viveres, liberdade etc.), — para o respeito de Deus.

Conversa fiada, tanto que o Cardeal Schulte, de Colonia, — como lemos em um jornal argentino — denunciando novos factos graves, queixou-se amargamente que a impiedade chegasse ao ponto de affixar nas portas das egrejas e mesmo dentro dos santuarios, taboletas e cartazes, de grandes dimensões, com dizeres revoltantes. Entre estes, um ha, tão reles, tão satanico que faz subir ao rosto o rubor da indignação e cerrar os punhos em reacção espontanea: "Christus, verrecke!" — "Christo, estica as canellas!"...

Isso na Nazilandia, onde, segundo a palavra de Hitler, nada se faz sem que elle tome a responsabilidade. Na Nazilandia; — não na Allemanha, mil vezes não!



Officina Mechanica e Modelação
JOÃO CARABACA LOPES
Especialidade no fabrico de ferros para alfaiates e tinturciros
CONCERTA-SE QUALQUER TYPO DE FERRO.
RUA MARANHÃO, 130 - S. Caetano (S. P. R.)



ISNARD & CIA.
RUA 24 DE MAIO, 88
Phones: 4-3587 e 4-5461



A CADA PE'
Sabriola
S. PAULO
OFFICINA PROPRIA
Completo sortimento de calçados
FAZ SUA FORMA
Largo do Arouche, 43 Tel.: 4-5223

A má imprensa nos paizes de Missões

(Continuação da 6.ª pagina)

teratura se diffunde multissimo nos meios mais ou menos instruidos e vae envenenando as intelligencias jovens e facilmente malleaveis dos indigenas.

Lancemos pois, nosso grito de alarme e de angustia e tambem a imprecação de Christo: "Vae homini illi per quem scandalum venit".

Federação Mariana Feminina

(Continuação da 4.ª pagina)

Director para se organizar um curso parochial de instrucção religiosa para moças. As filhas de Maria realmente impossibilitadas de frequental-o por questões de horario, deverão reunir-se em separado, segundo as proprias conveniencias, resolvendo as difficuldades surgidas no circulo, por meio de troca de correspondencia com a Federação Mariana Feminina (R. Wenceslau Braz, 22, 4.º andar, sala 11).

Os estudos no correr do anno deverão versar sobre: Catecismo, Apologetica, Liturgia, Ascetica e Moral Social.

Titans do apostolado

(Continuação da 6.ª pagina)

Havanna — Cuba
Hynald — Hungria
Bogotá — Colombia
Ksara — Syria
La Paz — Bolivia
Manilha — Philippinas
San Miguel — Argentina.

OBRAS DE DIFFUSÃO CULTURAL

Por meio da publicação de revistas da cultura geral, a Companhia de Jesus favorece e auxilia o aperfeiçoamento cultural e por meio de publicações religiosas contribue para o aperfeiçoamento espiritual; damos abaixo a relação das revistas de cultura geral publicadas pelos Jesuitas:

Civiltá Catholica (Italia)
Al Machrig (Syria)
America (EE. UU.)
Broteria (Portugal)
Catholic Opinion (Jamaica)
Cultura Social (Philippinas)
Estudios (Argentina)
Etudes (França)
Leka (Albania)
Magyar Kultura (Hungria)
Przeglad Powszechny (Polonia)
Razón y Fé (Hespanha)
Revista Catolica (EE. UU.)
Revista Javeriana (Colombia)
Revue Catholique (China)
Stimmen der Zeit (Allemanha)
Streven (Belgica)
Studien (Hollanda)
Studies (Irlanda)
The Examiner (India)
The Irish Monthy (Irlanda)
The Month (Inglaterra)
The Rock (China)
Thought (EE. UU.)
Wiara i Zycie (Polonia)
Zivot (Yuogoslavia)

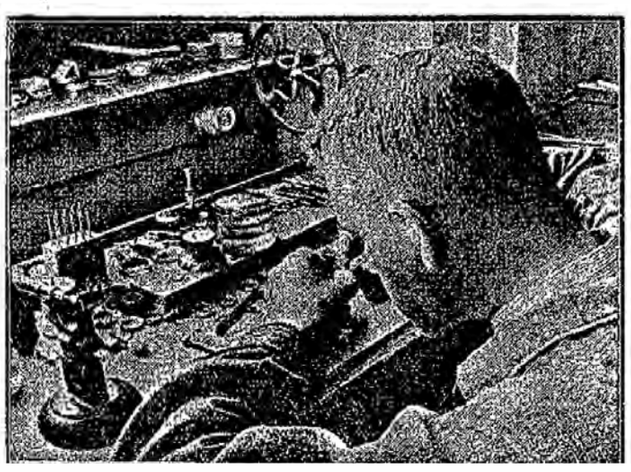
Os dados que mencionamos são tão expressivos, que dispensam qualquer commentario.

Por elles verificamos que a Companhia de Jesus continua a seguir uma linha ascendente, que, cada vez mais, a vae tornando benemerita da Igreja e da humanidade.

A Companhia de Jesus foi a espada vigorosa com que Deus armou a sua Igreja para resistir ao assalto que contra ella desfecharem todas as forças da Revolução.

Amal-a é amar a Igreja. Servil-a é servir á Igreja. Atacal-a é atacar a Igreja.

O amor á Companhia de Jesus é uma das caracteristicas de todo o coração catholico bem formado.



Não compre suas joias e relogios sem consultar os preços da
RELOJOARIA SCOLA
Officina próprio e de preciação
RUA SENADOR PAULO EGYDIO, 44 — SÃO PAULO
Aos que apresentarem este, descontos especiaes de 5 % sobre os preços remarcados.

A Assistencia Social em uma Prefeitura do Japão

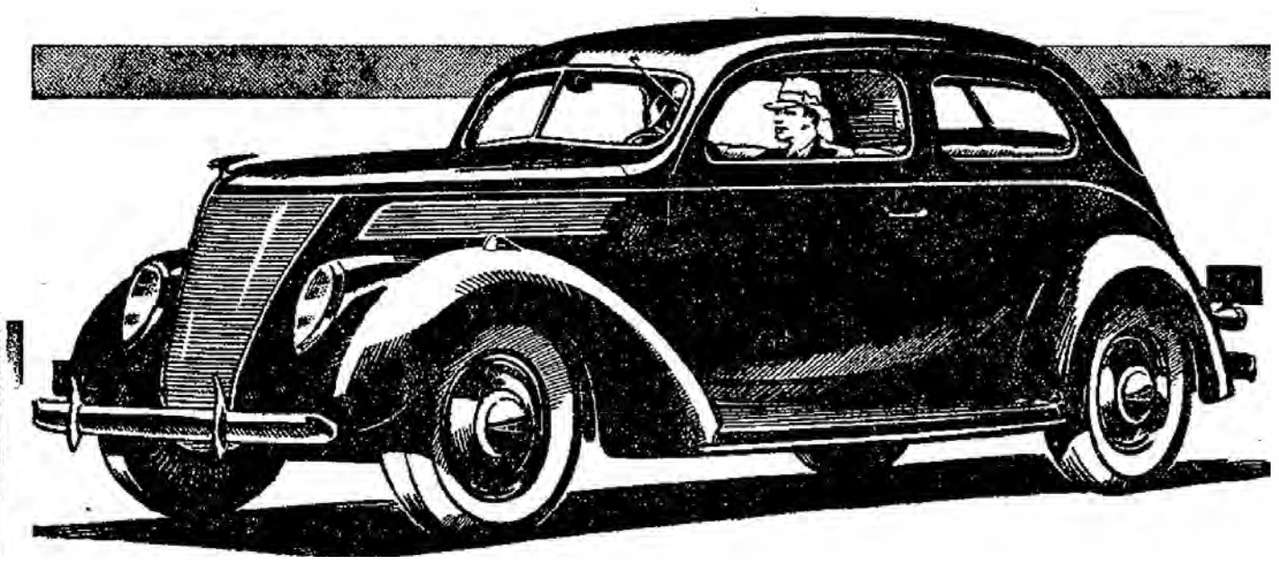
MYYAZAKI — (Fides) — O primeiro anniversario da inauguração do Hospicio desta cidade, foi celebrado com toda a pompa. Participaram della, alem dos missionarios salesianos, as autoridades governamentaes inclusive o Prefeito local que quiz assim testemunhar a sympathia que renovar sua promessa de contem pela obra missionaria e tinuar apoiando sua louvavel actuação, da qual é um éco o jornalsinho "Viver na caridade" com uma tiragem de 10.000 exemplares.

Com o proposito de ajudar o Hospicio que acolhe 120 asylados, as Conferencias de S. Vicente de Paulo fizeram funccionar um bazar beneficiente. Fez-se tambem uma exposição de trabalhos executados pelas alumnas das Irmans de Maria Auxiliadora e outra de paramentos sacerdotaes e objectos do culto, que serviu para que os visitantes pedissem informações sobre a liturgia e a Religião.

Ha actualmente em todo o Imperio do Sol Levante, um fervoroso florescimento de obras e iniciativas de assistencia social que attinge todas as manifestações da vida; e, é justo e opportuno que as Missões Catholicas se mostrem, como sempre, como em todas as partes, verdadeiras precursoras de taes obras de caridade, dignas filhas do fecundo espirito evangelico.

So' FORD offerece
DOIS MOTORES V-8, Á ESCOLHA

85 HP — maxima efficiencia — grande economia
maxima economia — grande efficiencia — 60 HP



Esta é a sensacional novidade Ford para 1937: motores V-8 de duas potencias, para um unico carro, um carro inteiramente novo e moderno, sob todos os pontos de vista - esthetico, mechanico, ou de conforto.

Se deseja um consumo de gazolina menor do que nunca, se procura um maximo de economia, Ford lhe proporciona o motor de 60 cavallos, menor, mais leve, por preço mais reduzido... e com o mesmo funccionamento suave, efficiente, garantido, que sempre caracterizou o V-8. Se, porém, necessita de um maximo de efficiencia, de velocidade, de força, de poder de acceleração, escolha o motor de 85 HP, sensivelmente aperfeiçoado e tradicionalmente economico! Só o Ford para 1937 offerece esta vantajosa e liberal opção. E, além disto - Belleza, Modernismo, Conforto e Segurança!

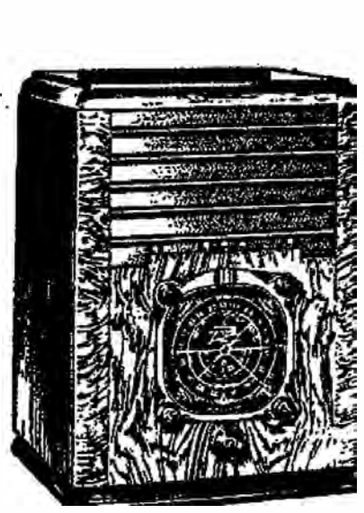
FORD MOTOR COMPANY



ALFAIATES...
GIZ BRAZIL
Melhor que o extrangeiro
A maior fabrica da America Latina
Nas, melhores casas do ramo

ZENITH
LONG DISTANCE RADIO

Dos melhores o melhor



Sempre um anno na frente

DISTRIBUIDORES GERAES:
ISNARD & Cia.
CASA FUNDADA EM 1868
RUA 24 DE MAIO, 88 — Phones: 4-3587 e 4-5461
Endereço teleg.: "Englebert" -- Caixa Postal 2028

Detido o ultimo assassino do Czar

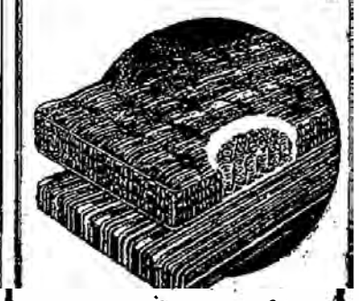
Commentando a detenção pela G. P. U. de Bielohorodoff, chefe communista e cumplice no assassinato da familia imperial russa, a imprensa polaca diz ser esta a unica pessoa sobrevivente de quantas intervieram naquelle horrendo crime.

Em uma publicação apparecida no diario official sovietico "Pravda", Bielohorodoff se vangloriou, pouco depois da consumação do crime, de haver tomado parte no mesmo, firmando a sentença de morte dictada pelos communistas contra a familia imperial.

Em 1927 deu-se a exoneração de Bielohorodoff de todos os cargos de relevo no partido communista, tendo sido então exilado para a Siberia, por estar collaborando com Trotzky. Desde então desappareceu por completo do scenario politico.

Miedneewied, outro dos cumplices, foi fusilado por ordem do general Koltchak pouco depois do crime.

COLCHOARIA "GUGLIELMETTI"



COLCHÕES, ACOLCHOADOS E TUDO QUE SE RELACIONE COM CONFORTO PARA DORMIR
Antonio Guglielmetti
RUA VICTORIA 847 - PHONE 4-4302

VIDROS E VITRAES
Galliano & Comp.
Vidros para vidraças em geral - Vitraes artisticos para igrejas e residencias.
QUADROS E ESPELHOS
RUA DA LIBERDADE, 192 — Tel.: 7-0544 — SÃO PAULO

LEGIONARIO

JORNAL DOS TEMPOS PRESENTES

Anno X | São Paulo, 28 de Fevereiro de 1937 | Num. 233

NOTA INTERNACIONAL

Impasse?

DENEY SALES.

O brilhantismo dos festejos da coroação de Jorge VI está ameaçado por um serio contratempo, ainda resultante da malfadada guerra Italo-ethiopica.

Os jornaes têm noticiado a má impressão que causou em Roma o convite feito ao Negus para assistir a essa coroação. Não só a reaffirmação da existencia do imperio ethiopico irrita os italianos. Accresce que, como soberano reinante, que teria de ser considerado pelo protocolo, o Negus tem precedencia sobre o Principe herdeiro da Italia, representante de seu pae nesses festejos. Essa ideia é que provoca as acres referencias da imprensa romana, ameaçando nublar as relações entre os dois paizes.

Este é o ponto principal da questão. Os festejos da coroação do rei da Inglaterra nenhuma importancia teria, se do incidente não pudessem surgir novos desentendimentos, para romper uma approximação custosamente obtida.

Teria sido levianamente tomada a resolução de convidar o Negus? Não parece. Ao contrario, ella deve indicar exactamente a posição que o governo inglês quiz tomar em relação a Roma. Donde a conclusão ineludivel de estar o governo de Londres disposto a anoctar todas as consequencias mais ou menos perigosas do seu acto.

Porisso pode-se prever um extremecimento das relações entre os dois paizes, com grave ameaça para a paz européa.

Sobretudo quando a insatisfação indigena na Ethiopia se manifesta com tanta violencia, Mussolini deve mais se irritar com a resolução da corôa ingleza, que vem por em cheque a sua posição de prestigio, e a quasi imposição do reconhecimento do imperio italiano que já podia fazer ás demais nações.

Porque ninguem suppõe que o governo de Londres procure novo incidente para depois recuar, como fez tantas vezes no correr do anno passado.

A má imprensa nos paizes de Missão

ROMA — (Fides) — Não são apenas os vicios e os preconceitos naturaes dos pagãos, os obstaculos que perturbam o caminho dos missionarios; póde dizer-se mesmo que o paganismo e seus usos e costumes barbaros constituem um impecilho menor ás vanguardas da evangelisação do que as más doutrinas as praticas perniciosas importadas dos paizes que se dizem civilisados. E' a semente má, que a Europa, "apostola de sua propria apostasia" na expressão de um celebre escriptor catholico francez, semela por todo o solo pagão, onde costuma dar abundante messe de maldade.

O bolchevismo que extende seus tentaculos para os grandes centros mineiros africanos, entre os operarios indus e nos "bas-fonds" das cidades chinezas super-povoadas, é um dos vicios europeus transplantados ás terras do Oriente.

Outra actividade nefasta, contra a qual as autoridades não tomaram ainda medidas efficazes, é a diffusão da má imprensa, da imprensa immoral e athéa. Aproveitando-se das grandes organisações livreiras da Europa, as revistas immoraes chegam ao coração mesmo da Africa.

"Em um grande centro mineiro, escreve um missionario, foi necessario, por razões particulares, fazer uma busca em todas as casas dos trabalhadores. Em muitas dellas encontrava-se tudo o que exige o conforto moderno, em outras só o estrictamente necessario. Em todas, porem, as paredes estavam coalhadas de photographias arrancadas das revistas parisienses que fazem ostentação dos vicios da humanidade. Sei, continua o religioso, que certo magistrado chamou a attenção dos brancos, intimando-os a não pôr nas mãos dos negros essas publicações vergonhosas. E elle observava que os indigenas sentiriam menos respeito pelos brancos ao terem conhecimento dessas baixesas de nossa civilisação. Acontece, porem, que publicações dessa especie foram dadas a um empregado desse magistrado, exactamente por um alto funcionario".

Como si não bastasse essa desmoralisação baseada em photographias e desenhos, accrescente-se ainda a diffusão de livros atheus ou immoraes que ridicularisam a Fé e os sentimentos humanos mais naturaes, sagrados e respeitaveis. Esta obra funesta pode dizer-se completa, pois tal lit-

(Continúa na 5.ª pagina).



DO MUNDO INTEIRO

Tem causado certa extranheza o silencio do snr. Gil Robles, presidente da C. E. D. A., que actualmente se acha em Lisbôa. Seu silencio vae ser agora interrompido pela publicação de um livro "Cinco annos de lucta", no qual estuda os acontecimentos de sua vida politica e historia e a revolução hespanhola.

▭

O pavor dos prizes europeus por um possivel ataque aereo sem previa declaração de guerra, é manifestado pelos continuos exercicios de defesa effectuados nas grandes cidades. Dahi, a sensação causada pelo vôo systematico de uma esquadrilha sovietica no norte da Suecia. O diario de Stockolmo "aftonbladet", noticiando o facto, ataca violentamente o governo, dizendo ser surprehendente que elle não tenha ainda tomado as medidas que o caso exige.

▭

O governo belga pediu satisfações ao governo de Valencia pelo assassinato do barão de Borchgrawe, ameaçando retirar sua legação, caso não fosse attendido. Tanto bastou para que o snr. Vandervelde, chefe do Partido Socialista belga, se demittisse do Ministerio.

Vemos mais uma vez, apesar de todos os desmentidos, a união mais evidente, união entre os socialistas e os communistas.

▭

Os membros do governo de Valencia preparam uma fuga menos penosa, enviando antecipadamente suas familias para o Exterior. Largo Caballero, Indalecio Prieto, Companys, Ventura Gassols, o general Miaja e Alvares del Vaya, mandaram-nos para a França, Azaña para a Suissa. E' a falta de confiança na victoria dos vermelhos, apezar das muitas declarações em contrario.

▭

Proseguindo a campanha anti-religiosa Hitlerista, a Gestapo, policia secreta ao serviço de Hitler, confiscou o livro "Grande general, pequeno intellectual" do Rvdmo. Pe. Sommer, escripto em replica ao do general Ludendorff: "A Bibila não é a palavra de Deus".

▭

Herriot, presidente da Camara dos Deputados da França, depois de uma visita á Russia, publicou um livro entoando loas ao regimen sovietico. Nelle, o auctor elogia Carlos Radek, a quem considera um homem intelligente, clarividente e espiritual. O governo russo prendeu agora Carlos Radek, e os jornaes sovieticos tratam-no de ignorante, perfido e reptil. Variações no tempo evidentemente.

▭

Noticia-se a proxima venda em leilão do annel de casamento de Catharina, mulher de Martinho Luthero.

▭

Apesar de todos os accordos de não intervenção, as milicias hespanholas passeiam uniformizadas em Perpignan, na França, onde, além de serem alimentadas e vestidas, recebem das auctoridades armas e passaportes falsos para regressarem á Hespanha.

EMPORIO E LEITERIA
SANTA HELENA

O MAIOR EMPORIO DO BAIRRO
E O MAIS BARATEIRO

Rua das Palmeiras, 57 Tel. 5-3564

Conversa fiada

Fr. Pedro Sinzig, O. F. M.

Tomamos para titulo de um dos nossos ultimos artigos o final do compromisso solemne, assumido, aos 30 de janeiro de 1933, pelo sr. Adolf Hitler: "Agora, povo allemão, dá-nos o prazo de 4 annos, e depois forma o teu juizo e julga-nos!" Explicamos — sem encontrar nem uma sombra de contestação — o que era preciso para a formação do juizo e o julgamento a seguir. O sr. Goebbels, chefe do mais importante (!) dos ministerios, o da Propaganda, annunciou pomposamente que o "Fuehrer", na sessão do Reichstag, prestaria contas dos 4 annos do seu governo. Conversa fiada. Tudo fita! Fita, a sessão do Reichstag, em que nem um só dos "deputados" ousava divergir da opinião imposta pelo governo; — **fita,** a "prestação de contas"; — **fita,** a nova transmissão de poderes para espaço que excede quatro annos.

UM FILM NAZISTA!...

Não nos surprehendeu essa exhibição de mais um film nazista, visto que — abstrahindo de outras razões — mezes antes, em Nurenberg, o chefe do partido Adolf Hitler apresentou mais um plano de 4 annos, em substituição do primeiro, fracassado, como si já tivesse recebido nova transmissão dos poderes. O film, entretanto, não estava bem enscenado, pois houve o imperdoavel descuido de tornar impossivel ao sr. Hitler — sem cujo consentimento não se faz nada na Allemanha — o cumprimento da palavra dada ha 4 annos: "povo allemão, forma o teu juizo e julga-nos!"

Imaginem: antes de o chefe do partido nazista, Adolf Hitler, abrir a bocca para fazer seu relatorio, o Reichstag, composto não por deputados eleitos livremente, mas por nazistas impostos, decretou, sem discrepancia de uma voz que fosse, a transmissão dos poderes por mais 4 annos e tanto! Antes de Hitler ter falado!... Que Reichstag maravilhoso! Que pessimo serviço prestado ao dictador-chefe que lhe nomeou os "deputados"! Erro de enscenação ou provocação intencional que só se admitte em escravos?

Fosse como fosse, os srs. "deputados", antes do seu Fuehrer contar a elles e ao povo, o que fizera para transformar o "campo de ruinas" que dizia ter encontrado, no promettido paraizo superior ao de Deus, — passando por cima de todas as responsabilidades e conveniencias, — com a pressa de quem recebia pela fortuna ou pela vida, logo na primeira parte do film transmittiu o poder discrecional que só o povo, livre, tinha o direito de confiar a alguem.

O attentado contra o povo allemão e o mundo christão estava feito. Só então se seguiu a segunda parte do film, falando o "Fuehrer", já revestido, por mais de 4 annos, dos novos poderes ambicionados, aos representantes (?) do povo allemão. Para que, si já estava reeleito e novamente na posse dos poderes? Erro grave, gravissimo de enscenação! Ou não houve erro nem desleixo, e sim provocação?...

O FAMOSO RELATORIO...

Emfim, vamos ao "relatorio" do chefe do Pg., promettido, solemnemente, 4 annos antes, para que o povo formasse seu juizo e julgasse. Innumeras vezes, quando a tyrannia nazista se tornára insupportavel (o que, aliás, é o estado permanente), os melhores elementos do povo diziam: "Paciencia! Dois annos ainda, um anno, 8 mezes... até 30 de janeiro de 1937, esse espectro acabará: terminarão os poderes transmittidos, e nós estaremos livres". Ingenuos!... Ainda assim, o "relatorio" do "Fuehrer" trouxe uma surpresa jamais provista por amigos ou inimigos: disse o sr. Hitler na solemne "prestação de contas", annunciada pelo paladino do Ministerio da Propaganda, que... que... (ninguem o acreditará!), que... não tinha tempo para dar um relatorio minucioso, e que preferia falar do futuro!... Ora essa! Em maus alumnos que não se prepararam para a lição, a desculpa de falta de tempo é commum, mas que dizer duma fita official, que corria na presença dos diplomatas estrangeiros?! Ha 4 annos, houve o compromisso formal: "povo allemão, forma o teu juizo e julga-nos!"; — agora, decorrido o prazo, o "Fuehrer" não tem tempo para habilitar o povo a formar juizo e julgar!... Só mesmo em Nazilandia (nada identica com a Allemanha, gloriosa, e hoje martyrisada)!

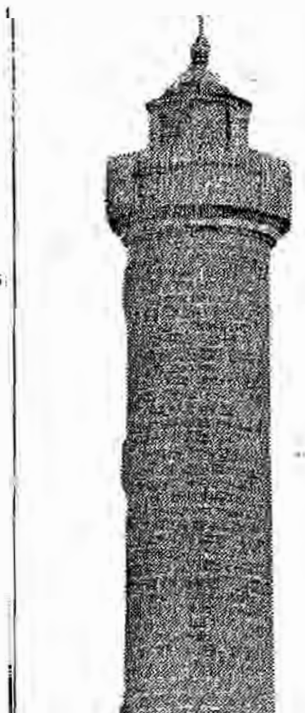
A "Ordem do Dia" marcava para essa sessão humilhante do Reichstag: "Olhar retrospectivo para 4 annos de governo nazista", mas — apezar de todo o reclame feito pela exhibição dum rosario de glorias nazistas — o "olhar retrospectivo" foi substituido pelos devaneios e prophecias dum dictador (por autoridade partidaria).

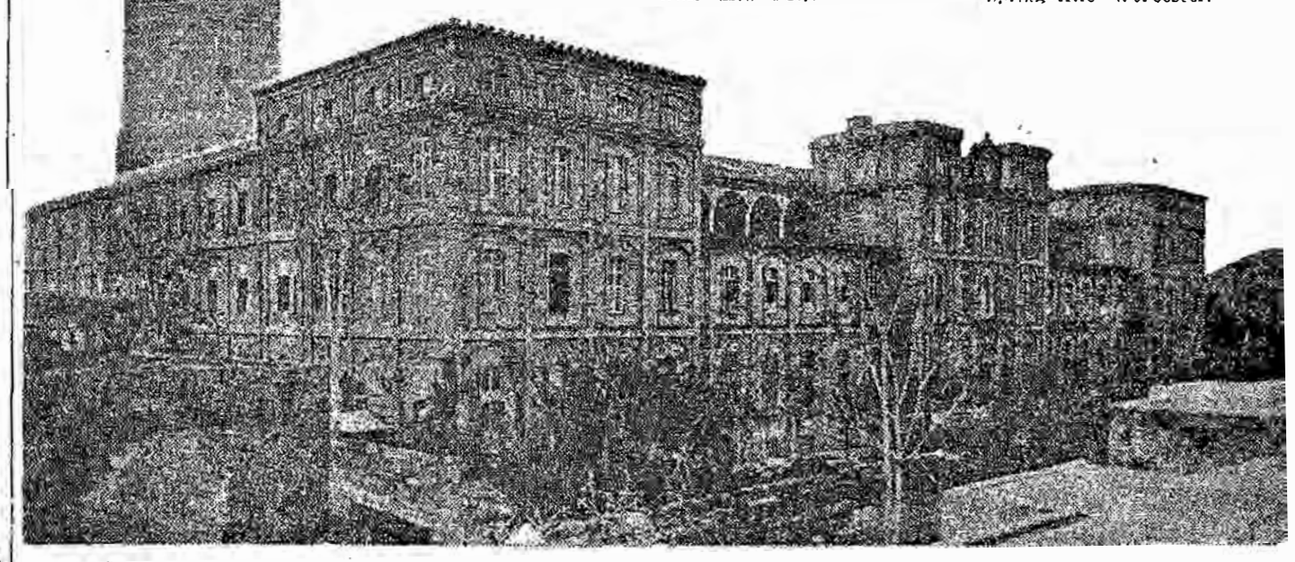
PERGUNTAS DO POVO ALLEMÃO

Quem acreditasse na dita "Ordem do Dia" (quem, hoje, na Allemanha, ainda acredita em promessas?) esperaria respostas, verdadeiras ou não, ás perguntas mais vezes ventiladas nos cerebros e em circulos fechados: qual a receita certa do "Reich"? — quaes os algarismos nos varios terrenos? — qual a procedencia de tudo? — a quanto sommam as despezas totaes? — quaes são as dos varios ministerios? — a quanto se elevam as despezas com as subvenções? o rearmamento por terra, mar e ar? a propaganda no paiz e no exterior? as construcções de estradas, predios etc? — quantos cidadãos foram presos? qual o summario da culpa? — quantos processos ainda estão correndo? — a quanto sobe o numero das casas de detenção, correcção e dos campos de concentração? — quantos cidadãos, ahi ou em outra parte, perderam a vida? — em que circumstancias? — quaes as garantias pela saude e pelo tratamento dos presos, criminosos ou politicos? — que foi feito da liberdade civil? — e da religiosa? — que ha de verdade sobre as violações da Concordata? — por que motivo, nesse quatriennio, se enterraram no cemiterio da Imprensa cer-

(Continúa na 5.ª pagina).

TITANS DO APOSTOLADO





A universidade de Beyrouth funciona em um edificio grandioso, e, pela perfeição do ensino que ministra, é uma das mais notaveis da Companhia de Jesus.

Particularmente na epoca materialista que atravessamos, é digna de admiração a obra dos Jesuitas pelo reerguimento intelectual e moral da humanidade.

Por toda a parte, alastram-se a ignorancia religiosa, o communismo, o indifferentismo, o atheismo, e o consectario logico e necessario desses erros: o communismo.

Temos diariamente nos periodicos noticias de perseguições e massacres de religiosos na Russia, na Allemanha, no Mexico. Ficamos revoltados ante as atrocidades por que passa o povo hespanhol, sob o jugo sovietico. Vemos todos os dias a propaganda perniciosa do cinema contra os bons costumes.

E emquanto o communismo se aproveita de todos esses meios para materialisar o homem tornando-o uma machina a serviço de uma pequena olygarchia e supprimindo nelle qualquer sentimento de religião, cultura e caracter, a heroica Companhia de Jesus, a quem devemos grande parte na colonisação brasileira, trabalha sem cessar pela elevação moral e intelectual de todas as raças.

O trabalho que vêm realisando os infatigaveis Padres da Companhia de Jesus em todo o mundo, não pode deixar de ser conhecido para que se saiba que, no meio do chãos materialistas em que se debate a geração moderna, ha ainda quem se dedique sem reservas á elevação do caracter, a diffusão da moral sadia e á propagação da fé e do amor de Deus.

Para que todos possam ter uma idéa das realisações dos Jesuitas nesse terreno, transcrevemos abaixo alguns dados estatisticos extrahidos do ultimo annuario da Companhia de Jesus.

1) **Obras de elevação espiritual.**

A Companhia faz realisar annualmente e em todo o mundo uma serie de retiros espirituaes fechados para homens e mulheres, religiosos e leigos.

Os dois quadros abaixo darão aos nossos leitores a opportunidade de constatar o immenso exito desses retiros, que constituem um meio incomparavel de aperfeiçoamento moral.

RETIROS FECHADOS
HOMENS

Assistencias (1)	Religiosos		Leigos		Total	
	Retiros	Retirantes	Retiros	Retirantes	Retiros	Retirantes
Italia	445	23.757	472	27.935	917	51.710
Allemanha	423	17.141	997	42.257	1.420	59.398
França	302	14.253	602	34.821	904	49.074
Hespanha	523	16.304	478	21.228	1.001	38.032
Inglaterra	369	6.751	1.107	46.905	1.476	53.656
America	135	6.562	420	39.220	556	45.782
Paizes Slavos	198	6.866	233	11.468	431	18.334
Total	2.395	92.134	4.309	223.852	6.704	315.986

(1) Na Companhia de Jesus, o mundo inteiro está dividido em sete Assistencias, das quaes dependem todos os outros Paizes.

Assim, no quadro estatistico acima, como nos seguintes, estão abrangidos todos os Paizes em que ha Casas da Companhia de Jesus.

MULHERES

Assistencias	Religiosas		Leigas		Total	
	Retiros	Retirantes	Retiros	Retirantes	Retiros	Retirantes
Italia	592	27.616	253	15.842	845	43.458
Allemanha	797	44.474	614	30.743	1.411	75.217
França	607	25.738	619	25.185	1.226	50.923
Hespanha	903	17.539	634	30.565	1.537	48.104
Inglaterra	963	20.728	702	36.724	1.666	57.452
America	664	45.243	319	34.967	983	80.210
Yugo-Slavia	223	11.583	224	18.681	452	30.264
Total	4.754	192.921	3.366	192.707	8.120	383.628

TOTAL GERAL (HOMENS E MULHERES)

Religiosos		Leigos		Total	
Retiros	Retirantes	Retiros	Retiran.	Retiros	Retirantes
7.149	285.055	7.675	[illegible]	14.824	701.614

LIVRARIA LIBERDADE

RUA DA LIBERDADE, 117

TUDO QUE HA DO MELHOR EM LIVROS E FORNECIMENTOS ESCOLARES

Jovens, procurae este estabelecimento

OBRAS DE ELEVAÇÃO INTELLECTUAL e MORAL

A Companhia de Jesus mantem, distribuidos por todo o mundo, diversos estabelecimentos de ensino primario, secundario e superior, onde ministra o ensino religioso e scientifico. Damos abaixo a relação das Universidades e Escolas Superiores (não incluidos os Seminarios) dirigidos pelos Jesuitas assim como a relação do numero dos alumnos que as frequentam, dos professores que nellas leccionam e das vocações que nellas têm florescido.

Universidades e Escolas Superiores:

Instituto Catholico de Artes e Officios — Lille (França).

Nova Escola Sta. Genoveva — Versailles (França).

Instituto Superior de Commercio — Antuerpia (Belgica).

Instituto Gramme — Liége (Belgica).

Collegio Notre-Dame de la Paise — Namurs (Belgica).

Instituto Catholico de Arte e Industrias — Madrid Hespanha).

Instituto Chimico — Barcelona (Hespanha).

Universidade Commercial — Bilbáo (Hespanha).

Collegio de Estudos Superiores — Bilbáo (Hespanha).

Xavier University — Cincinati (Estados Unidos).

John Carrol University — Cleveland (EE. UU.).

Loyola University — Chicago (EE. UU.).

Univerty of Detroit — Detroit (EE. UU.).

Fordham University — Fordham (EE. UU.).

Craighton University — Omaha (EE. UU.).

Loyola University — Los Angeles (EE. UU.).

Marquette University — Milwanku (EE. UU.).

Loyola University — New Orleans (EE. UU.).

University of San Francisco — San Francisco (EE. UU.).

University of Santa Clara — Santa Clara (EE. UU.).

Gonzaga University — Spokane (EE. UU.).

St. Louis University — St. Louis (EE. UU.).

Georgetown University — Washington (EE. UU.).

Atenea — Manilha (Philippinas).

Faculdade Javeriana — Bogotá (Colombia).

St. Aloisius College — Mangalare (India).

St. Xavier College — Bombaim (India).

St. Joseph College — Trichinopolis (India).

Universidade de São José — Beyruth — (Syria).

A Aurora — Shanghai (China).

Altos Estudos — Tientsiu (China).

Collegio de São Xavier — Calcutta (India).

Além desses estabelecimentos, a Companhia mantem ainda, nos Estados Unidos, Escolas Superiores nas seguintes cidades: Baltimore, Boston, Buffalo, Denver, Jersey-City, Kansas-City, Philadelphia, Seattle, Spring-Hile Worcester.

ALUMNOS MATRICULADOS NAS PROVINCIAS DAS ASSISTENCIAS

Assistencias	Super.	Secund.	Primarias
Italia	3.204	6.765	14.936
Allemanha	674	6.698	616
França	706	9.433	1.844
Hespanha	1.143	8.225	4.721
Inglaterra	1.615	13.114	3.830
America	25.706	16.123	—
Yugo-Slavia	217	2.182	332
Total	43.270	62.545	12.729

ALUMNOS MATRICULADOS NAS MISSÕES DAS ASSISTENCIAS

Assistencias	Super.	Secund.	Primarias
Italia	492	552	1.132
Allemanha	307	638	1.226
França	3.152	7.181	6.327
Hespanha	1.769	5.526	1.053
Inglaterra	1.276	2.152	968
America	79	1.219	6.167
Yugo-Slavia	—	—	156
Total	7.075	17.268	17.079

ALUMNOS

	Super.	Secund.	Primarias
Total	50.345	79.813	29.808

Nas Provincias das Assistencias, a Companhia de Jesus tem um total de 7863 professores.

As vocações religiosas, só em um anno, foram 950!

Nas missões das Assistencias ha um total de 2050 professores, e, em um anno, 121 vocações religiosas.

Como se vê, as escolas catholicas dirigidas pelos Jesuitas acham-se espalhadas por todo o mundo, contribuindo assim de um modo mais amplo para a educação e instrucção christam dos povos:

Com indice expressivo de efficiencia do ensino a seu cargo, basta mencionar os diversos e admiraveis observatorios astronomicos e metereologicos, dirigidos pelos Padres, da Companhia de Jesus. Estão elles localisados nas seguintes cidades:

Buffalo — EE. UU.
Cleveland — EE .UU.
Craighton — EE. UU.
Fordham — EE. UU.
Santa Clara — EE. UU.
New Orleans — EE. UU.
Georgetown — EE. UU.
Calcuttá — India
Dertusa — Hespanha.

(Continúa na 5.ª pagina).

Jorge VI, sosia de seu pae

Um dos factores mais efficientes da popularidade do actual Rei da Inglaterra é seu respeito pelas tradicções brittanicas e sua semelhança com Jorge V.



ao qual o povo inglez votava profunda veneração.

Pelo contrario, Eduardo VIII, de temperamento muito diverso do de seu antecessor, e muito infenso ás tradicções da côrte ingleza, não tardou em incorrer no desagrado da opinião publica.

Para consolidar a popularidade do novo rei, um jornal londrino publicou essa photographia de Jorge VI, á qual, por um habil artificio photographico, accrescentou uma barba.

A photographia apresenta uma notavel semelhança com a de Jorge V quando tinha a mesma idade.

670.000 homens na miseria na Inglaterra

LONDRES — A lamentavel situação em que o aspecto social se apresenta no districto industrial de Lancashire, deu causa a uma mensagem de um deputado trabalhista, que exige do governo ajuda effectiva para as regiões onde existe miseria.

Diz a mensagem que ... 670.000 homens esperam o auxilio do governo para suas necessidades.

O deputado Henderson referiu-se particularmente aos alarmantes casos de mortandade infantil que, as regiões de miserias apresentam.

As denuncias trabalhistas, ás vezes mescladas de ataques contra o governo, provocaram sensação no recinto, tendo o governo se livrado de uma derrota apenas por 7 votos.

ANNO X — São Paulo, 7 de Março de 1937 — NUM. 234

LEGIONARIO

JORNAL DOS TEMPOS PRESENTES

Christus heri et hodie, ipse et in saecula (Hebr. XIII-8)

Director: Plinio Corrêa de Oliveira | NUMERO AVULSO ..... $200 Tel.: 2-7276 e 5-5702 — Cx. Postal 347 | Director-gerente: José Filinto da Silva Junior

7 dias em revista

*** Um telegramma do Rio, publicado pelo "Diario de São Paulo", transmitte aos leitores paulistas uma noticia altamente significativa. Informa elle que o Sr. Wolf Teixeira, Presidente do Conselho Consultivo de Turismo annunciou que, neste mez, são esperados no Rio de Janeiro dez mil turistas extrangeiros.

Costuma-se affirmar que o famoso carnaval do Rio gosa de fama mundial, o que é só comparavel com o de Nice... com desvantagem para este ultimo. Dahi, a affluencia de turistas ao Rio, por occasião dos festejos de Mômo. E o povo ingenuo acredita que essa affluencia é enorme, e enche de ouro toda a cidade.

A realidade, entretanto, é muito outra.

Os dez mil turistas que agora vêm ao Rio, e que são de procedencias variadas, nem sequer se preoccuparam em assistir ao Carnaval. Elles vêm ao Rio em plena quaresma, simplesmente para apreciar as bellezas da natureza, e não para se meter no fandango de Mômo.

E ainda ha gente que affirma que o carnaval official é fonte de renda, pelo interesse dos turistas.

*** O Sr. Dr. Arthur Leite de Barros, Secretario da Segurança Publica, pronunciou um notavel discurso no Centro de Instrucção Militar da Força Publica.

Nesse discurso, S. Excia. accentou que, ao militar moderno, já não basta a preparação rigorosamente technica com que se contentavam os militares de ha alguns annos atras. As exigencias da situação moderna impõem que o militar receba uma formação moral esmerada, que desenvolva nelle as qualidades de caracter proprias ao militar.

Perfeitamente de accôrdo.

Mas, neste caso, porque não regulamentar a assistencia religiosa á Força Publica do Estado, facultada pela Constituição Federal?

*** O Sr. Leon Blum concedeu ao semanario catholico "Sept" uma entrevista em que solicita, para as suas reformas sociaes, o apoio dos catholicos.

Causando-nos natural extranheza o facto, mostramos que os catholicos não têm a menor razão para confiar no Sr. Blum, nem em qualquer dos outros farçantes que, empregando uma tactica já denunciada e condemnada pela Santa Sé, procuram praticar, para com os catholicos, a famosa "politique de la main tendue".

Nossas ponderações foram perfeitamente justas. A tal ponto que "Sept" acaba de publicar um commentario á entrevista do Sr. Blum, em que affirma que:

a) ha coincidencia entre certas reformas sociaes anti-individualistas pleiteadas pelos socialistas e pelos catholicos;

b) mas ha uma funda diver-

(Continúa na 2.ª pagina).

Paul Jouhaux, filho de Léon Jouhaux, o dictador da C.G.T., teria sido preso na Belgica por trafico de armas

Tendo conhecimentos de importante organização destinada a enviar armamentos para a Hespanha, a Justiça belga decidiu agir com rigor, afim de pôr mão sobre os verdadeiros chefes de tal empresa.

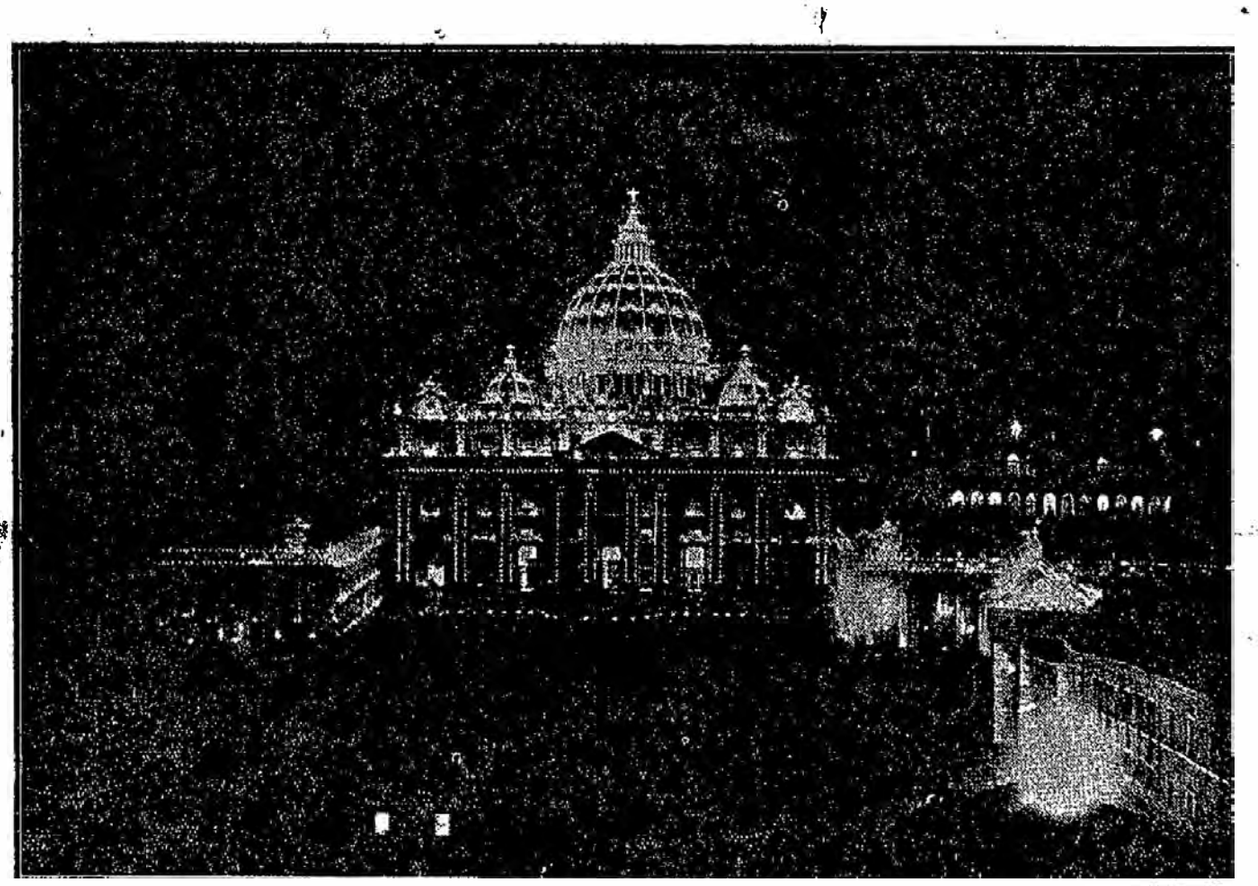
Foram feitas diversas prisões, notadamente em Chimay,, Charleroy, Bruxelas e Liége.

O juiz de instrucção desta ultima cidade interrogou dois presos, detidos ha 4 dias, de nomes: Blaise e Francois Rolland, este ultimo cidadão francez, mercador de armas, de Pariz. Não se sabe exatamente quaes foram as declarações dos dois detidos, mas segundo certa investigações feitas na região de Liége, o tribunal poude verificar que os 2 traficantes tinham cumplices que deviam desembarcar ou estar já na cidade, em diferentes hoteis. Taes cumplices foram immediatamente identificados e eram: Paul Jouhaux, filho do secretario da Confederação Geral franceza do Trabalho: um hespanhol, residente em Paris e uma franceza, Mme. Orval, commerciante de armas, residente igualmente em Paris.

Todos os 3 foram presos e postos á disposição do juiz que, após um longo interrogatorio, os fez recolher á prisão de Liége.

Convem frisar que Léon Jouhaux rompeu todas as relações com seu filho Paul Jouhaux.

Refulgindo nas trevas que envolvem o mundo contemporaneo, a Luz emanada do Vaticano desmascara e condemna o communismo



Visão impressionante da Basilica do Vaticano cuja illuminação deslumbrante se projecta sobre o fundo negro da confusão em que se debate o mundo.

"Cumprindo a missão paterna que Deus nos confiou, dirijimo-nos a todos aquelles sobre os quaes se estende nossa jurisdicção e **principalmente aos chefes de Estados** com insistencia os exhortamos a ter maximo interesse... em repelir de suas patrias as desgraças terriveis com que os ameaçam o socialismo e o communismo". (S. S. Pio XI, na alocução consistorial do Natal de 1924).

"O communismo, na sua doutrina e acção, tem um duplo objectivo que elle vae executando não secretamente e por caminhos occultos, mas declaradamente, á luz do dia e por todos os meios, mesmo os mais violentos: a luta ferrenha de classes e a abolição completa da propriedade privada. Para conseguir esta finalidade atreve-se a tudo, nada respeita: **onde conseguiu o poder, revela-se deshumano e barbaro em gráu inerivel**, como comprovam os massacres espantosos e as ruinas que espalhou nos grandes paizes da Europa Oriental e da Asia. A que ponto é **elle o adversario e o inimigo declarado da Santa Igreja e do proprio Deus**, a experiencia o comprovou e todos o sabem de sobra". **(Quadragesimo Anno).**

"Não sendo demais, principalmente hoje, as cautelas contra as tentativas bolchevistas que outra cousa não visam senão solapar os alicerces da ordem christã. **Pastores e rebanhos devem estar de sobreaviso porque o leão que ruge está agitando-se, "procurando presas para devorar".** Mas a vigilancia dos chefes, e a fidelidade das santas legiões da Acção Catholica saberão **deante do perigo cerrar uma linha mais unida, mais compacta e invencivel".** (Carta de 2-4-36, do Secretario de Estado da Santa Sé, aos Cardeaes, Arcebispos e Bispos de França).

"Existe um inimigo commum que ameaça tudo e todos até o santuario da familia, o Estado e a sociedade, — o communismo que faz tentativa de penetrar em muitos logares, ora por violencia, ora sorrateiramente, usando de embustes, até assumindo apparencias tranquilizadoras. **Muitos deixam-se enganar infelizmente, a ponto de não ver ou fingir não perceber o perigo commum, ou pela conivencia ou por favores manifestos,** esta força que tudo ameaça e que tem como programma a ruina social". (Pio XI, discurso ao Cardeal Seredi e aos peregrinos hungaros, em Abril de 1936).

"O primeiro perigo e o mais espalhado é o communismo sob todos os aspectos e gráus. Elle ameaça e combate abertamente, **contra tudo desfere seus golpes: a dignidade individual, a santidade da familia, a ordem e a segurança de consortium civilisado, e principalmente a religião,** pois que vae até a negação clara e organisada de Deus, da religião e da Igreja Catholica. Uma farta literatura e **infelizmente muito difundida** faz resalar semelhante programma. Como prova citamos os movimentos levados a effeito ou tentados em diversos paizes: Russia, Mexico, Hespanha, Uruguay, **Brasil.**

E' um grande perigo, perigo total e universal. Esta universalidade, constante e claramente, é proclamada, invocada, organisada por uma **propaganda para a qual nada é poupado.**

Esta propaganda ainda torna-se mais perigosa quando, como aconteceu ultimamente, **assume attitudes menos violentas e menos impias na apparencia** para penetrar em meios menos accessiveis e obter, como consegue infelizmente, **convenciaes inerisveis** ou ao menos **tolerancias de incalculavel** valor para a causa do mal e de consequencias funestas para a causa do bem". (Pio XI, discurso na inauguração da Exposição mundial da Imprensa Catholica, no Vaticano).

"Ao mundo inteiro ora percorrido, envolvido, perturbado pela propaganda subversiva, e, particularmente a Europa tão profundamente perturbada e convulsionada na hora presente, os tristes acontecimentos da Hespanha dizem e **predizem mais uma vez de que excesso estão ameaçadas as bases da ordem, da cultura e da civilização.**

O facto é absolutamente verdadeiro: esta ameaça é mais grave, deve ser considerada mais intensa e mais operante porque procede duma ignorancia profunda da verdade e **dum verdadeiro odio satanico contra Deus e a humanidade** remida por seu Divino Filho, **contra a religião e a Igreja Catholica.** Este ponto já foi confessado tantas vezes... que se torna inutil insistir, principalmente por causa **da eloquencia dos acontecimentos de Hespanha".** (Pio XI, discurso de 14 de Setembro de 1936).

A situação dos presos extremistas

Recebemos o seguinte communicado do Gabinete do sr. secretario da Segurança Publica:

"A partir do movimento de Novembro de 1935, foram detidos elementos extremistas em numero de 743.

Desses presos 332 foram soltos, em differentes épocas, emquanto se achava no Governo do Estado o sr. dr. Armando de Salles Oliveira, e depois das necessarias averiguações.

Ultimamente e nas mesmas condições, foram soltos mais 94, 19 delles evadiram-se.

Restam, portanto, 298, cuja situação está sendo cuidadosamente examinada.

A Superintendencia de Ordem Politica e Social organisou 292 inqueritos por infracção da Lei de Segurança, inqueritos esses que estão sendo encaminhados ao Tribunal de Segurança Nacional".

(Dos jornaes).

Uma festividade na Associação dos sacerdotes antigos combatentes

PARIS — Teve lugar ultimamente nesta capital, uma festa de gala da "Liga dos Direitos" dos antigos religiosos combatentes. Presidiu-a o snr. Georges Rivollet, antigo ministro das Pensões, e secretario geral da Confederação Nacional dos Antigos Combatentes.

Ao redor dos membros do Comité Director da DRAC, Snr. Pericard, R. R. P. P. Dom Mascou, Duchamp, Ferrand, Berger, Brabelet, Duperrey, Englebert, Fournet, Rovalt, e Fr. Barnabé, tomaram lugar os snrs. conegos Degranges e Polimann, deputados, o Snr. Abbade Merklen redactor chefe de "La Croix", os presidentes das sessões de provincia, os representantes das diversas Associações de antigos combatentes, padres e religiosos antigos combatentes em grande numero, emfim uma assistencia numerosa e sympathica.

O Snr. Rivollet aproveitou a opportunidade para saudar os que elle chamou "os sacrificados da grande guerra", lembrando que os religiosos antigos combatentes, capellães, enfermeiros e soldados, compriram bravamente seu perigoso dever: sobre 9223 religiosos mobilisados, 1.571 foram mortos e das 16.145 religiosas enfermeiras, que tambem tomaram parte na lucta, foram mortas 375. Foram citados por actos de bravura 5.575 religiosos e 4.275 religiosas.

Harry Berger reconhece o catholicismo como a unica doutrina opposta ao communismo

"SENTIMENTO CATHOLICO OU "CONSCIENCIA" CATHOLICA?

Harry Berger, representante do "Komintern" no Brasil acaba de fazer declarações: ellas foram consideradas como "curiosas revelações" por um jornal desta Capital, que evidentemente apenas soube vêl-as superficialmente, dado o assumpto de que tratavam!... Eis algo do que disse o chefe de Luiz Carlos Prestes.

CONTRADICÇÃO!...

"O enviado de Moscow... affirmou entre outras coisas que após prolongada observação nas incursões que realisou pelo Nordeste, havia remettido um relatorio ao Comité Central da America do Sul dando conta das suas impressões e advertindo-o da inexequibilidade da adaptação em nosso paiz de um regimen baseado na doutrina marxista em face **principalmente de sentido catholico de nosso povo",** (grypho nosso).

Harry Berger fez portanto longas incursões pelo interior do Brasil observando o ambiente social e politico de nossa Patria. E chegou áquella conclusão que gryphamos e á qual nos referiremos adiante. Podemos entretanto mencionar desde já que elle aponta um facto em apoio dessa conclusão. E' o seguinte:

"Citou então Harry Berger um facto symptomatico no seu entender; certa vez, numa reunião havida numa associação de classe do interior, transformada em cellula vermelha, um operario mais exaltado proferiu uma oração inflammada em defeza das idéas extremistas, causticando por demais a Religião e particularmente o Clero. O resultado — é Harry Berger ainda quem diz — dessa falta de tacto e psychologia do orador foi desastroso, porque ao fim de algum tempo o auditorio estava reduzido a 30 por cento. Affirma tambem Berger ter feito ressaltar esse symptoma no relatorio que enviou ao citado Comité Central".

Agora a contradição!... Sabem o que esse perigoso agitador fazia aqui, com suas viagens ao interior e seus relatorios ao Comité Central? Apenas espairecer... E' o que elle pretende provar dizendo que "aqui se encontrava apenas aguardando ordens do "Komintern" para tomar destino..."

Deveriamos tirar uma conclusão muito desairosa para a burocracia do "Komintern" que tanto fez esperar o seu enviado sem lhe dar destino, si não conhecessemos a absoluta falta de lealdade dos communistas. O destino de Harry Berger era esse mesmo: ficar no Brasil e aqui fazer a revolução social.

AS OBSERVAÇÕES DO ENVIADO

Harry Berger observou que **o sentimento catholico do povo brasileiro** constitue o unico elemento de opposição ao marxismo. E seu primeiro cuidado foi dar conta dessa observação ao Comité Central da America do Sul. O enviado communista foi preso ha um anno; ha muito tempo, portanto, que o Komintern sabe com certeza que é preciso esmagar o Catholicismo no Brasil, para aqui poder implantar o communismo. E a lucta se orientará toda nesse sentido, estejamos certos disso, e partirá do exterior. Não é certamente extranha ás ordens do Komintern a nota da revista americana "Literary Digest", a que nos referimos em nosso ultimo numero, nem a campanha dos protestantes Uruguayos que pretendem não haver na America do Sul, "perigo communista" mas sim "perigo clerical". Como sempre, os communistas atacam dissimulados, aproveitando-se dos inimigos da **unica** força capaz de os enfrentar: a Igreja Catholica Apostolica Romana.

E internamente os que recebem as ordens de Moscow já iniciaram seu trabalho. Em Pernambuco acaba de ser revogado pela Camara Estadual o dispositivo constitucional que estabelecia o descanço dominical. Os deputados catholicos se bateram contra a revogação, mas de que adianta essa opposição quando os outros têm ordens rigorosas a cumprir? E em S. Paulo, não torna a surgir com mais um manifesto a famosa "Liga Paulista Pró Estado Leigo"? E não ha por toda a parte uma proliferação de pequenos centros theosophicos, de "Irradiações Mentaes", de "Rosa Cruz", de antros de "macumba"? E a desmoralisação do povo pelo Carnaval, pelos bailes publicos, pelos cinemas, a propaganda anti-catholica feita subtilmente por obras theatraes, a cultura physica que se pretende erigir em motor unico da vida nacional? Tudo parece muito vago, mas nada do que pode afastar a Igreja é desprezado pelo communistas, mais angutos do que se pode crêr.

HARRY BERGER E O "SENTIMENTO CATHOLICO"

Harry Berger visou determinado fim ao declarar que "o sentimento catholico do nosso povo" é o grande elemento de opposição á doutrina marxista. E este fim é o enfraquecimento, o abandono da lucta por parte dos catholicos. Em primeiro lugar elle reduziu o Catholicismo a um "sentimento" do nosso povo, como tal, a uma cousa vaga que se oppõe ao marxismo, considerado este tambem como um "sentimento". Ora, de um "sentimento" a outro a passagem é facilima.

Por outra parte, citados dessa maneira e ainda exemplificados pelo enviado communista, os catholicos vão provavelmente deixar-se arrastar pela idéa de que verdadeiramente no Brasil o marxismo é impossivel. Pois, não ha em nossa Patria um "sentimento catholico" reconhecido até mesmo pelos mais intransigentes inimigos da Civilisação Christã? Para que trabalhar na Acção Catholica, na organisação social, na propaganda da Igreja? Estamos perfeitamente garantidos pois o proprio Harry Berger se "confessou absolutamente capacitado de que as suas idéas não podem fructificar no Brasil". Eis a conclusão visada pelo enviado communista.

E NÓS

Os catholicos devem entretanto, partindo das palavras de Harry Berger chegar ás unicas conclusões verdadeiramente logicas:

a) Anotemos a confissão do enviado communista. Pela primeira vez no Brasil o Catholicismo é apontado pelos marxistas como a **unica** doutrina capaz de oppor-se ao communismo. Não se pense que isto é uma descoberta de Harry Berger. O communismo **em todo o** mundo só procura a destruição de uma organisação: a Igreja Catholica. Toda a sua propaganda anti-fascista ou o que quer que seja é apenas um despistamento, pois elle sabe que a Igreja é forte o por isso precisa atacal-a subtilmente.

b) Para **nós**, catholicos, assim apontados, esse facto constitue uma honra. E' o reconhecimento de que só a **doutrina catholica** é a **unica** verdadeira adversaria das doutrinas sovieticas. E Harry Berger aponta **os catholicos, apenas como catholicos.** Não se refere aos que vão procurar em qualquer organisação politica ou na orientação dada por qualquer homem a "integração christã" (!) do Brasil.

c) O que importa é que os catholicos tenham verdadeira "convicção". Que não sejam catholicos por sentimento, mas catholicos por conhecimento de sua Religião. E que conheçem-

(Continúa na 2.ª pagina).

A lucta contra o Christianismo, na Allemanha

Hoje estão perfeitamente definidos os motivos que levaram a Roma, recentemente, tres cardeaes e dois bispos allemães.

Durante a reunião que o Episcopado allemão realizou em Fulda, no inicio deste anno, ficaram os 27 prelados assistentes informados de que o Reich preparava uma lei, visando abolir em definitivo a escola confessional.

Para substituil-a, o Governo allemão criaria uma escola unica e obrigatoria para toda a juventude, chamada "escola da communidade nacional".

Corroborando essas noticias, o chefe das Juventudes do Reich, Baldur von Schirach, annunciou a criação de um novo typo de escola, a "escola Hitler", destinada a formar os futuros chefes do partido nacional-socialista e os futuros altos funccionarios do Estado.

Essa iniciativa mostrava o desejo do governo de recrutar, para seu serviço, uma elite de privilegiados, de cujo numero os catholicos estariam fatalmente excluidos, em virtude mesmo de sua crença religiosa.

Justamente impressionados com esse projecto, que constitui uma nova violação da Concordata e um attentado sem nome á liberdade de consciencia, os prelados allemães redigiram immediatamente, em Fulda, o duplo protesto que, num domingo — 24 de janeiro — foi lido aos fieis em todas as igrejas do paiz.

E julgando a situação muito grave, o episcopado resolveu enviar uma delegação á Roma, afim de se aconselhar com o Summo Pontifice. O papa, apezar de seu estado de saude, tratou pessoalmente da questão, succedendo-se as conversações, ora collectivas, ora separadamente com cada enviado, reservando para si mesmo uma ultima decisão definitiva.

* * *

Esse, em resumo, o historico da questão que ameaça seriamente as relações entre o Vaticano e Berlim. Os limites extremos, até onde podem ir as concessões da Igreja no presente litigio, já foram apresentados ao Reich pelo Cardeal Bertram.

Parece que, ultimamente, o Estado allemão tem silenciado sobre a questão, afim de evitar que se forme um ambiente de resistencia exaltada até o heroismo.

Com razão, observa um jornal suisso que uma denuncia da Concordata, por parte do Reich, é pouco provavel pois visa, elle a extincção lenta, das instituições catholicas, o que é mais prudente e efficaz. Assim, não lhe convem lançar uma bomba, cujo estrondo alarmaria a catholicidade do mundo inteiro.

Emquanto que a situação permanece estacionaria officialmente, ataques isolados são feitos contra o ensino religioso.

Na Baviera se exerce pressão sobre os paes catholicos, afim de enviarem seus filhos ás novas escolas nagas; o governador Wagner pronuncia novo discurso contra o ensino confessional.

No Estado de Anhalt são tomadas disposições ministeriaes contra a pedagogia christã, severamente criticadas pelo "Osservatore Romano", que nellas, vê mesmo, um consentimento implicito do poder central.

Por essas directrizes, pretende-se reduzir as Santas Escripturas a meros livros de litteratura escolar, que devem ser registos e corrigidos segundo os principios racistas. Tira-se de Jesus a Sua corôa divina e

(Continúa na 2.ª pagina).

Magnifica obra de apostolado entre os estudantes da Escola Polytechnica de São Paulo

A ESCOLA NOCTURNA "PAULA SOUZA" E O QUE ALI SE TEM FEITO EM BENEFICIO DA RELIGIÃO

Os estudantes da Escola Polytechnica da Universidade de São Paulo, vêm se applicando, de alguns annos para cá, em uma magnifica obra de apostolado christão.

Trata-se de um efficiente trabalho de Acção Social Catholica, exercido atravez da Escola Nocturna "Paula Souza", mantida pelo Gremio estudantino do referido curso de engenharia.

Esse apostolado verdadeiramente admiravel, como os nossos leitores poderão apreciar pela estatistica que abaixo reproduzimos, é um indice do que têm sido as actividades dos elementos da Acção Universitaria Catholica no meio dos alumnos daquelle instituto de ensino superior em nosso estado.

1935

Primeiras communhões	59
Baptisados	1
Conversão ao catholicismo	1
Moços que receberam a fita de congregado mariano	20

1936

Primeiras communhões	37
Baptisados	1
Casamentos	1
Novos Congregados	30
Numero de alumnos que participaram da Communhão Paschal	140

LEGIONARIO
JORNAL DOS FRACOS E DESPOSSUIDOS

SEMANARIO CATHOLICO COM APPROVAÇÃO ECCLESIASTICA

FILIADO Á A. J. C.

Redactor-chefe:
Jesus Sabarido
Gerente:
Carlos Elias Aun
Redacção:
Rua Immaculada Conceição, 58
Administracção:
Rua Quintino Bocayuva, 54
Sala 323
Telephones: 2-7276 e 5-5792
Caixa Postal, 3471

EXPEDIENTE
Assignaturas

Anno	15$000
Semestre	8$000
Numero avulso	$200

Annuncios
Peçam tabella, sem compromisso

Estando com seu quadro de redactores e collaboradores já completo, esta folha não publicará collaborações que lhe forem offerecidas por qualquer pessoa que nelle não figure.

Se desejar tal collaboração, o LEGIONARIO a solicitará.

Como de praxe, não devolvemos originaes de artigos remettidos á redacção, embora não tenham sido publicados.

Rogamos aos nossos assignantes, para qualquer alteração em seus endereços, communicarem-no, por escripto ao nosso gerente, para nossa Caixa postal.

MARCENARIA
Sta. HELENA
Executa qualquer estylo de moveis esmaltados e de tapeçarias.
Machinas apropridas
Preços modicos
RUA CONS. NEBIAS, 240

Barrabás em liberdade

Um communicado da Secretaria da Segurança, que inscrimos em outra secção desta folha, informa a opinião publica sobre o destino dos communistas presos por occasião da mallorca de 1935. Por esse communicado, verificamos que grande numero dos suppostos revolucionarios tem sido restituido á liberdade, e que ha toda a probabilidade de que, em virtude de futuras sentenças judiciarias, um numero ainda maior de pessôas venha a ser dispensada do estagio obrigatorio no Presidio do Paraiso.

Esse facto não é peculiar a São Paulo. Reflecte elle uma linha de conducta adoptada no Brasil inteiro a partir de Dezembro de 36. Até essa epoca, todos os rigores pareciam poucos, todas as fechaduras insufficientes. Em Dezembro de 36, apertadas certas molas politicas ou "super-politicas", a situação se transformou inteiramente. E os partidos burguezes, tanto os situacionistas quanto os opposicionistas, inauguraram uma politica de tolerancia, que vem sendo invariavelmente seguida de então até agora.

Isto posto, dever-se-ia deduzir que o perigo communista está em franco declinio, e que é tal o grão de immunisação da opinião publica contra o virus moscovita, que todos os agentes de infecção communista, reputados perigosos em 35, são, hoje em dia, inteiramente inoffensivos, e podem circular livremente pelo Brasil, sem perigo para as instituições sociaes.

* * *

Isto, entretanto, não se dá. E', ao menos, o que devemos deduzir da mensagem em que o Sr. Presidente da Republica pede ao Poder Legislativo a prorogação do Estado de Guerra por 90 dias. Nessa mensagem, S. Exca. declara, inicialmente, que o perigo communista continua de pé, e ainda se conserva tão forte, que não se pode, sem imprudencia, restabelecer as garantias individuaes consagradas pela Constituição de 1934.

A affirmação de S. Exca. está de inteiro accordo com as noticias que, quasi quotidianamente, os jornaes nos trazem a respeito de celulas communistas descobertas nos mais remotos rincões do paiz. Ora é em um insignificante logarejo do littoral paulista, que se descobre uma trama moscovita. Ora é em uma aldeiola do Estado do Rio, que a Policia percebe actividades suspeitas. Ora, finalmente, é em algum villarejo perdido no nosso mais fundo "hinterland", que se percebe a acção do dedo vermelho da III.ª Internacional.

Sendo a propaganda communista orientada, no mundo inteiro, com uma incontestavel habilidade, é bem de se suppor que os esforços da III.a Internacional não se hão de cifrar na doutrinação de qualquer Jacarepaguá ou qualquer Faxina perdida por essa immensidão brasileira. Evidentemente, se em nossos menores logarejos o dedo da III.ª Internacional age com audacia e efficiencia, essa audacia e essa efficiencia devem ser dez vezes maior, no se tratar dos grandes centros urbanos que interessam mil vezes mais aos conspiradores subornados pela Russia.

O perigo communista, portanto, continua vivo e proximo. As proprias autoridades o affirmam, e pedem, por isso, que o Poder Legislativo as invista de attribuições excepcionaes, requeridas pela excepcionalidade do perigo.

Isto posto, como explicar a inercia, a covardia, a cumplicidade dos grandes partidos burguezes, das grandes corporações burguezas, das grandes "forças conservadoras", que parecem dormir tranquillamente sobre o vulcão, comprazendo-se em ouvir os estalidos subterraneos que prenunciam o proximo terremoto, com a mesma volupia com que algum viveur adormeceria ao som de qualquer "berceuse" de Chopin?

Ha mezes atraz, o Brasil viu, com assombro, que, na maior parte das Camaras Estaduaes, maioria e minoria, num accordo idyllico, abriam as portas das prisões aos agitadores communistas, para lhes restituir a liberdade. A respeito de tudo e a respeito de nada, brigam as facções estaduaes. Sobre uma coisa, porém, não houve entre ellas desaccordo: a necessidade de soltar os communistas.

Commentamos, ha poucos dias, o gesto da Congregação da Faculdade de Direito da Universidade do Rio, a favor dos communistas. Esse gesto já fora precedido de outro identico, da Congregação da Escola de Medicina da mesma Universidade. Emquanto essas defecções se dão, o que fazem as "forças conservadoras"? O que fazem, em S. Paulo, por exemplo, a Associação Commercial, a Sociedade Rural Brasileira, as Associações de Industriaes, etc. etc.?

A verdade é dura de se dizer. Mas toda essa gente se desinteressa da repressão no communismo no Brasil, como se se tratasse de apagar um incendio no Planeta Marte.

* * *

Mas ha outra verdade muito mais triste de se dizer.

Comprehende-se que burguezes sejam incoherentes, como se comprehende que um cego esbarre por toda a parte, e um paralytico não se saiba suster sobre as proprias pernas.

Mas — e ahi é que vae a nota supremamente dolorosa — o que não se comprehende é que catholicos maldurateem o Precioso Sangue de Nosso Senhor Jesus Christo, pelo qual foram remidos.

Qual é a gente que compõe essas Partidos burguezes, inertes como os ossos murchos, de que nos falla o Propheta Isaias?

Qual é a gente que enche, em geral, as cathedras de nossas Universidades?

Qual é a gente que occupa a direcção de nossas associações conservadoras?

Em geral, catholicos, e catholicos que, principalmente em vesperas de eleição, timbram em se proclamar taes.

Se os interesses economicos, as mais sagradas preoccupações patrioticas, os mais delicados sentimentos familiares não lhes dictam a menor reacção, nem mesmo a Fé será capaz de estimular essa gente?

Essas almas pelas quaes N. S. morreu na Cruz, e a quem ele deu o dom inestimavel da Fé, não serão capazes do menor gesto de gratidão?

Ah, como nos vem á mente, nesse tempo de quaresma, e improperio ardente que a S. Liturgia põe nos labios do Senhor, em uma das cerimonias a Semana Santa! As almas eleitas para a vida da graça, que preferem ao Principe da Luz o principe das trevas, Nosso Senhor dirige uma queixa que, despida das imagens biblicas, é a seguinte:

"Oh alma que eu havia escolhido! sou eu mesmo que te tinha creado! Como mudaste tua doçura em amargor, a ponto de me crucificar e de libertar Barrabás?"

Catholicos, dêm preferencia a

GRANDE MERCEARIA
S. JOÃO
CASA FUNDADA EM 1900
Recebe directamente do productor, Aves, Ovos e Cereaes.
SECÇÃO DE FRUCTAS FRESCAS
Nacionaes e Extrangeiras
Especialidade em vinhos e conservas
ENTREGA-SE A DOMICILIO
Avenida São João, 1651 Phone: 5-4753
(Esquina Rua Helvetia) — S. PAULO

7 dias em revista

(Continuação da 1.ª pagina)

gencia quanto ao espirito em que o socialismo e a Igreja consideram a questão social, e o programma que cada um adopta para a resolver;

c) que, apoiando embora as reformas do Governo francez, no que ellas tem de justo e de conforme á doutrina catholica, os catholicos devem fazer reservas profundissimas quanto á orientação socialista, materialista historica, etc., da corrente "blumista".

Em summa: cooperação no que for justo; hostilidade no que for injusto.

Está muito certo.

*** E' curioso observar-se que, sempre que os Chefes de Estado ou de Partido querem imprimir ao espirito popular um feitio proprio, recorrem aos processos de formação intellectual e moral analogos aos da Igreja.

Voltaire quiz fundar uma Ordem religiosa (?) de atheos, que, vivendo conventualmente, se dedicassem a combater a Igreja. Julgou que esse processo seria insuperavel para combater as Ordens Catholicas.

Napoleão quiz organisar a Universidade de Paris sob a forma de uma Ordem religiosa, com vida commum, e obediencia ao Reitor. A Ordem, entretanto, deveria ser inteiramente leiga. Naufragou no ridiculo.

Hitler, agora, acaba de imprimir ás Universidades allemãs um feitio analogo aos Seminarios catholicos. Todos os estudantes terão de viver em commum, durante os 3 primeiros semestres do curso universitario, e ficarão prohibidos de residir com as respectivas familias.

Com isto, pretende o "Fuehrer" — é o decreto que o informa — influenciar mais profundamente a mocidade.

Bella e involuntaria homenagem á sabedoria da Igreja!

*** Em Paris se trava, actualmente, uma lucta bem caracteristica do tempo em que vivemos.

Ha um orgão que, ao que parece, coordena todos os postos de Radio do Paiz. Chama-se a "Gerencia dos Postos de Radio". Essa gerencia é electiva. E duas chapas concorrem agora para as eleições para preenchimento da directoria.

Uma das chapas é anti-communista, e representa diversas associações de Paes de Familia. A outra é da esquerda.

E' bem frisante essa batalha em torno da direcção do radio. Conservadores e destruidores se empenham por conquistar esse grande meio de diffusão de ideas.

Isso vem provar o alto descortinio da intelligencia moça e do coração apostolico que, em São Paulo, quiz por o radio ao serviço da Igreja.

*** Os catholicos da Irlanda do Norte, estão desgostosos com a formula de juramento adoptada para a coroação do Rei Jorge VI. Nessa formula, o soberano jura manter as igrejas protestantes, e não faz qualquer allusão acautelatoria das liberdades dos catholicos.

Ao ver, em outros paizes, a opinião catholica acompanhar tão de perto todos os acontecimentos que dizem respeito á Igreja, e intervir até no juramento do Soberano no solemnissimo acto da coroação, temos um sentimento de profunda tristeza.

E' que o Brasil está mil leguas abaixo disto tudo. Aqui, tudo se faz e se desfaz, emquanto os catholicos se lamentam, resmungam ou se deixam illudir por meia duzia de discursos.

Em vez de mendigar apoios frageis, de se dissipir em queixas estereis, de se enervar em lamentações inuteis, porque não se organisam com espirito constructivo e sadio?

*** O governo rumaico resolveu fechar todas as lojas magonicas, ou sociedades secretas, e prohibir o funccionamento de sociedades de caracter fascista. Curioso...

Não compre RADIO
sem primeiro verificar as vantagens que offerece a SPSR:
A — Vende "Air King" (Rei do Ar) — synthonização sem ruidos.
B — Dá um anno de garantia.
C — Faz instalação gratuita do mesmo inclusivé, antenna.
D — Grande facilidade em pagamentos.
E — O melhor radio pelo menor preço
Peça uma demonstração sem compromisso pelo phone: 4-2061.
R. Xavier de Toledo, 35 - Loja "SPSR" SANDEVILLE

GRATIS
V. S. poderá aprender gratis a fabricação dos mais finos perfumes, licores, esmaltes para unha, pó de arroz, cremes, etc. Pedir formulas gratis á casa especialista em Essencias, rotulos, vidros, hervas medicinaes, etc. A Rica Flora, av. S. João n.º 844 - Phone 4-5536.

COMMENTANDO...

COM OS POLITICOS!

E' necessario que os nossos politicos colloquem acima de tudo a serenidade e o amor ao Brasil. O momento não é opportuno para lançar mais lenha á grande fogueira que ameaça consumir o mundo. Na campanha da successão presidencial tenham em mira o interesse supremo do Brasil, que exige paz. Qualquer lucta burgueza, digamol-o assim, qualquer revolução liberal constituirá a porta de entrada para o communismo. E, desta vez irremissivelmente. E como podem deduzir da Russia de Kerensky e da Hespanha de Manoel Azana, os politicos devem saber que os marxistas não os costumam respeitar!...

Alem disso, devem comprehender que o Brasil é catholico, eminentemente catholico. Não podem esquecer esta caracteristica nacional, que é ao mesmo tempo o maior elemento de ordem em nossa Patria. E os catholicos tem o direito de exigir que seus direitos sejam absolutamente respeitados, e os politicos têm a obrigação de, antes de qualquer outra cogitação dar-lhes a segurança de que as conquistas religiosas da Constituição de 1934 serão sempre acatadas. Elles não perderão nada com isso, pelo contrario, pois os catholicos são o melhor elemento de ordem de uma Nação. E' necessario que os politicos não se impressionem com a meiaduzia de inimigos da Igreja que grita muito, mas nada representa. Obedecendo a esses poucos os politicos destruirão o Brasil: respeitando a Igreja nossa Patria será salva.

APPROXIMADOS...

Repetem-se em toda a Allemanha os incidentes provocados pelas ordens governamentaes determinando a retirada dos Crucifixos das escolas e sua substituição pelo retrato do "Fuehrer". Uma das ultimas noticias sobre o assumpto é a que relata os incidentes havidos em Francenholz, no Sarre. Substituido o Crucifixo pela effigie de Adolf Hitler, houve manifestações de protesto da população, quasi toda constituida de mineiros. Como termo de tudo os mineiros "foram sem tardança despedidos das minas e esperam agora comparecer diante do Tribunal correcional como sediciosos", diz o telegramma.

E' apenas mais um dos muitos incidentes provocados pela oppressão nazista, oppressão que Fr. Pedro Sinzig vem demonstrando nos varios artigos que temos publicados. Agora, porem, trata-se da mais iniqua de todas as leis. E' a substituição nas escolas, do reinado de Jesus, Deus verdadeiro, pelo de um homem accidentalmente poderoso e abusando do poder que possue. E' um facto semelhante á escolha de Barrabás pelos judeus: no nazismo os aduladores do poder preferem Hitler!...

Não ha diferença, portanto, na politica religiosa dos Soviets e dos Nazistas. Ambos querem a destruição da Igreja de Christo. Suas separações politicas são meros accidentes. Considerados deante do problema maximo do mundo, o da existencia de Deus, ambos se approximam; que um diga claramente que é atheu que o outro falle em Deus mas não o queira ver cultuado, ou o comprehenda num sentido pantheista, pouco importa. Ambos são igualmente perigosos e ambos levam o mundo para o abysmo.

VONTADE DE VENCER

Nas noticias da Hespanha pode-se observar um facto curioso. Os nacionalistas, dotados de commando verdadeiramente militar, fazem suas operações com a devida calma e a mais completa efficiencia. E' o que tem succedido sempre. Toda a vez que elles emprehenderam uma offensiva visando determinado fim attingiram os objectivos desejados e nelles se fixaram para sempre.

Vêm depois as noticias governamentaes: os communistas fazem avanços terriveis, occupam posições inexpugnaveis, os "dinamiteiros asturianos" — que existem ao que parece em toda a Hespanha — realisam prodigios incriveis! Os milicianos occupam cidades da retaguarda dos nacionalistas esquecendo-se de occuparem previamente as aldeias da linha de frente!... Emfim, cousas simplesmente fabulosas as avançadas dos vermelhos!

E esta é a verdade. Ninguem deve aqui impressionar-se com as suppostas victorias dos vermelhos. Ellas são apenas o fructo de uma grande vontade de vencer: e só!

RESSURGIMENTO DA ALLIANÇA NACIONAL LIBERTADORA

A "Liga Paulista pró Estado Leigo" volta a pôr suas manguinhas de fóra. Fundada em 1931, e derrotada em 1934, pretende agora nas proximas eleições, tornar victoriosas algumas de suas finalidades.

Como 1.º postulado, vem a defesa incondicional da democracia, concretisado no 2.º: Repudio aos extremismos, quer da direita quer da esquerda. Falar em extremismo da direita hoje, já não é honestidade.

A collocação do extremismo da esquerda ao em pós, foi feita apenas por despistamento.

Volta a fallar em separação entre a Religião e o Estado, com estabelecimento do ensino leigo, laicisação dos hospitaes, etc.

Todos estes postulados caberiam perfeitamente no programma de qualquer "alliança libertadora" ou "frente popular" ou partido communista, palavra que esta liga anti-clerical não ousa pronunciar cremos que tão sómente devido á vigorancia da lei de Segurança nacional, e ao estado de guerra.

Na França actualmente e na Russia, ha uns dez annos, as reivindicações não foram differentes. Na França começam a sel-o. Tentaram a sua implantação no Brasil em 1934. A Liga Eleitoral Catholica venceu. Voltou a bateria, com a Alliança Nacional, que o governo extinguiu. Tornam agora á carga mais discretamente, encobertos pelo "laicismo".

Pretende ainda "fiel observancia" a alguns itens de um artigo de nossa actual Constituição: os que garantem liberdades. Com estas liberdades, ora cerceadas, conseguirão o resto, que não está explicito no seu programma, mas que é licito acreditar esteja nas entrelinhas.

O Brasil, porém, com a dura amostra dos acontecimentos de novembro de 1935, saberá repudiar quem assim apparece como legitimo successor da Alliança Nacional Libertadora.

NOVO METHODO DE... FUGA

Os eminentes chefes marxistas hespanhoes são como as pombas do famoso soneto: vão e não voltam mais. Todos elles têm, aos poucos, procurado afastar-se da Hespanha mediante cargos rendosos e cheios de honrarias. E' o caso de Fernando de los Rios embaixador do governo (!) valenciano nos Estados Unidos: Osorio y Gallardo, embaixador na Belgica; Arasquitain, na França; Ascarate, na Inglaterra; Isabel Palencia, na Suecia, e agora Julian Besteiros, nomeado embaixador na Argentina.

E' uma nova forma de fuga inventada pelos "camaradas" marxistas da Hespanha. Collocando o mar entre suas respeitaveis pessoas e as terras de Hespanha elles se afastam assim da lucta civil hespanhola e dos perigos della decorrentes: um fuzilamento, por descuido, um accidente imprevisto!... E depois, elles são socialistas ou communistas e portanto se sentem bem em todo o lugar. O que lhes importa é a fuga, é collocaram-se o mais longe possivel do perigo. E para isto elles têm habilidades peculiares!...

CATHOLICOS
Comprem EXCLUSIVAMENTE suas Joias e seus presentes, na conhecida joalharia
CASA CASTRO
RUA 15 DE NOVEMBRO, 4 (Esquina da Rua Anchieta)
Officinas proprias.
Unicos concessionarios dos afamados relogios "ELETRA"

PAGUE A METADE PELO QUE OS OUTROS COBRAM O DOBRO!!!
Approveitem os preços Quasi de Graça da Liquidação da
CAMISARIA VICTOR
AVENIDA S. JOÃO, 25 — (Predio Martinelli)

Harry Berger reconhece o Catholicismo, como a unica doutrina opposta ao communismo.

(Continuação da 1.ª pagina)

do-a a appliquem em sua vida particular e em sua vida social. Que saibam dar á Igreja o seu trabalho como membros da Acção Catholica, como auxiliares obedientes da Hierarchia Ecclesiastica. E' a "consciencia catholica" que os catholicos do Brasil devem ter, e não um "sentimento catholico" mais ou menos vago. E graças a Deus essa "consciencia" de sua força e tambem de suas responsabilidades os catholicos do Brasil começam a tel-a. Temos certeza de que si á reunião apontada por Harry Berger como symptomatica do "sentimento catholico" brasileiro estivesse presente mela duzia de Congregados Marianos tudo não se teria passado apenas com a retirada de 70 % dos assistentes!...

V. MORATO CASTANHO
Cirurgião Dentista
do
Asylo Bom Pastor (Ypiranga)
Cons: Rua Helvetia, 1018
S. PAULO


ALFAIATES...
GIZ
BRAZIL
Melhor que o extrangeiro
A maior fabrica da America Latina
Nas melhores casas do ramo

A lucta contra o christianismo na Allemanha

(Continuação da 1.ª pagina)

se condemna aquillo que é fructo da sabedoria infinita de Deus. O ensino é, em resumo, materialista, heretico e pagão.

De Berlim nos chegam curiosas noticias de não menos curiosos processos: doravante, os jovens allemães de 14 annos têm o direito de fazer uma declaração de apostasia de sua fé, ainda mesmo sem o consentimento dos paes.

Assim tem julgado o tribunal de Berlim, considerando que, sob o ponto de vista religioso, uma criança de 14 annos de idade já é *maior*! A taes absurdos chega a "logica" do nazismo, attribuindo a uma criança capacidade sufficiente para decidir, por si só, de seu destino superior e de sua vida eterna, quando lhe nega capacidade para praticar actos banaes de ordem civil, como, por exemplo, vender um terreno de 100 marcos...

Que futuro espera essa geração sacrificada, a qual o novo estado allemão pretende dar uma educação nacional-socialista, baseada numa hierarchia moral falsa e desprezando os verdadeiros valores espirituaes?

Experiencias meteorologicas num seminario chinez

O Observatorio Meteorologico do Seminario de Aberden completa pouco a pouco sua utilidade scientifica.

Entre os numerosos instrumentos que vêm de ser comprados ao ministerio inglez de aeronautica, figura um pluviometro aperfeiçoado, inventado recentemente pelo superintendente da instrucção publica, instrumento que não havia ainda sido usado em paizes tropicaes. No curso de um violento temporal sobre Hong-Kong, o instrumento funccionou maravilhosamente, registrando uma quéda de chuva de mais de 20 centimetros em 24 horas e de quasi 6 centimetros em cincoenta minutos. Os resultados da experiencia foram enviados ao inventor, senhor Dines, que pediu autorisação para os publicar no "Meteorological Magazine".

COLCHOARIA "GUGLIELMETTI"

COLCHÕES, ACOLCHOADÔS E TUDO QUE SE RELACIONE COM CONFORTO PARA DORMIR
Antonio Guglielmetti
RUA VICTORIA 847-PHONE 4-4302

CASA ALBERTO
MATRIZ:
LARGO S. BENTO N. 10
Caixa Postal, 861
Phone: 2-2336
S. PAULO
FILIAL:
R. FREI GASPAR N. 37
SANTOS

O BRIM DE CÔRES FIRMES
TROPICAL

PRO' RUSSIA?

Em Outubro de 1934 houve na Hespanha uma revolução communista. No momento, a repressão foi rapida e energica. Todos estão lembrados dos combates de Oviedo, da campanha das Asturias conduzida pelas tropas legaes do general Lopes Ochôa. Depois foram presos muitos dos chefes materiaes e intellectuaes do movimento; entre outros Prieto, Azaná, Gonzalez Pena, etc. Muitos delles foram condemnados a morte. O sentimentalismo governamental os perdoou, e á sombra desse sentimentalismo ou talvez dessa cumplicidade, se formou a Frente Popular que levou ao poder o mesmo Azaná e atirou a Patria de Santo Ignacio de Loyola ao chaos marxista.

* * *

Do lado de cá do Atlantico houve em Novembro de 1935 uma sedição communista. A repressão foi tambem rapida e energica e os communistas indigenas não puderam dar sinão pequenas demonstrações de sua ferocidade. Não nos esqueçamos, por exemplo, de que o tenente Bragança foi assassinado friamente, emquanto dormia. Foram feitas depois numerosas prisões, foram descobertas cellulas communistas, foram desarticuladas os planos de dominio sovietico no Brasil. E a Nação veio a saber que estivera á beira do abysmo, talvez pela imprevidencia de alguns...

* * *

Pouco mais de um anno se passou. E o esquecimento veio mais rapido do que se poderia esperar! Precisamente quando o Tribunal de Segurança Nacional começava a funccionar, e que os detidos desautoravam sua autoridade obedecendo a um plano de que já demos conhecimento aos nossos leitores, os peiores dentre elles eram postos em liberdade. Porque? Porque eram intellectuaes e não tomaram parte activa na revolução!!!... Sussekind de Mendonça e outros. E continua a ser feita a libertação de muitos "ex-capitães", "ex-tenentes" etc. presos em 1935. Parece que, si são "ex-capitães" ou "ex-tenentes" é porque têm sua responsabilidade, sem o que teriam sido excluidos do exercito!...

* * *

E' frequente lêr noticias como esta, publicada a 12 do corrente:

PRISÃO DE EXTREMISTAS NO INTERIOR DO RIO GRANDE DO NORTE

"Segundo telegramma de Natal, o chefe de Policia do Rio Grande do Norte acaba de ver corôada de resultado uma serie de diligencias que, por intermedio da Delegacia de Ordem Social vinha pondo em execução para captura de **perigoso elemento responsavel pelo levante de Novembro de 1935**, naquelle Estado. Tratava-se do ex-tenente da Força Publica, Mario Cabral de Lima que chefiou o ataque ao quartel dessa força nas noites de 23 e 24 de Novembro. Esse rebelde foi preso por quatro investigadores nas proximidades do Dovoado de Rego Moleiro, municipio de Macahyba. Achava-se occulto no matto, tendo reagido aos investigadores contra os quaes investiu brandindo um punhal que media quasi meio metro".

Mas, do que valem o trabalho e a coragem dos investigadores que, com perigo da propria vida, foram prender esse **perigoso elemento?** E' quasi certo que elle ha de ser posto em liberdade muito rapidamente ou então encontrará meios que lhe facilitem a fuga. Lembrem-se todos dos evadidos do Hospital Gaffreé-Guinle, no Rio, e dos que recentemente fugiram do Presidio do Paraizo, nesta Capital. E destes, o "Estado de S. Paulo" escreveu o seguinte, a 20 do corrente:

"No dia 10 do corrente, quarta feira de cinzas, fugiram varios presos recolhidos á enfermaria do presidio do Paraizo.

Esses presos, entre os quaes se achavam alguns intellectuaes e pessôas de posição social de destaque, não estavam submettidos a rigorosa vigilancia e dahi as facilidades que tiveram para executar seu plano..." (grypho nosso).

Poderiamos perguntar: Então? Para que prender os **perigosos elementos** communistas? Para permittir-lhes que engordem, como está succedendo com Luiz Carlos Prestes?

* * *

Os que acabam de sahir da prisão não voltam menos activos do que antes. Entre os chamados "intellectuaes" presos, estava o director da "A Manhã" folha "humoristica" (Sic) do Rio de Janeiro. Apenas em liberdade, reiniciou evidentemente suas actividades. E o primeiro numero do seu jornal, publicado na dia 16, traz, a pretexto de humorismo ,uma serie de insultos os mais baixos ao Conego Olympio de Mello, prefeito do Rio de Janeiro, entremeados de elogios os mais rasgados ao ex-prefeito, dr. Pedro Ernesto, preso por suas actividades communistas. Querem os leitores a prova? Transcrevemos apenas os elogios ao ex-Prefeito, conservando o phraseado do original:

... "que... é um medico — dotoire muito humenitario e muito honesto..."

* * *

Póde parecer pueril que nos refiramos até á propria "Manha". Não o é, porém. A propaganda communista se faz por todos os meios e os que se apresentam como mais innocentes são certamente os mais perversos. Offendendo a pessôa sagrada de um sacerdote — acima não transcrevemos os pesados insultos — ao mesmo tempo que se exalta um communista preso, faz-se anti-clericalismo e propaganda sovietica. E' preciso que os catholicos comprehendam isto e que deixem de espantar-se tanto com as atrocidades da Hespanha, da Russia, ou do Mexico, para se preoccuparem mais com as subtilezas da propaganda marxista. Aquellas provocam a indignação de muitos, mas estas são desculdadas por quasi todos.

* * *

Agora, com as autoridades. Para que o meditem lhes offerecemos esta nota do diario portuguez "Novidades", de 15 de Janeiro ultimo.

"Duma falsa idéa do communismo derivam, em bôa parte, as lastimaveis transigencias com elle notadas em elementos das varias classes, e tambem a insufficiencia das resistencias por muitos outros ás vezes clamorosamente apregoadas.

"Que motivos impulsionam, na verdade, o movimento contra o communismo? Para uns, o medo: para outros, o interesse economico, politico ou egoistico...

"E' fraca a repulsa **por medo ou por interesse.** Só a feita **por convicção** pode oppor-se efficazmente á ideologia communista, mas esta exige a profissão e a vida dum idealismo opposto á forte ideologia do communismo. Porque é forte, embora errada, esta ideologia.

"Ora, a maior parte das defezas contra o communismo limita-se a sustar os seus golpes exteriores, a combater esta ou aquella manifestação de sua actividade, pervertedora de todos os fundamentos da vida moral e social dos povos, mas não a atacal-o na sua essencia doutrinal e satanica, nem a contrapôr ás suas manobras demolidoras, a conveniente acção reformadora e constructiva. Agarrados a defezas inefficazes do material e perecivel, esquecem a defeza essencial do imperecivel e eterno, que, afinal, seria ainda a melhor defeza do que no terreno temporal merece ser defendido".

* * *

Teriam sido no Brasil o **medo** e o **interesse** as unicas molas da repressão ao communismo? Si o foram entre os homens do mundo, temos certeza de que não o são entre os catholicos que sabem collocar em primeiro lugar o **Imperecivel**, o **Eterno.** E a elles cabe a primeira linha nessa lucta que se trava contra o marxismo. Mas, é necessario estar alerta, pois qualquer desfallecimento os incluirá talvez insensivel e involuntariamente, nos que são pró-Russia.



A CADA PE'

Sabriola

S. PAULO

OFFICINA PROPRIA

Completo sortimento de calçados

FAZ SUA FORMA

Largo do Arouche, 43 Tel.: 4-5223

A devastação feita pelo ensino leigo na Argentina

O professor doutor Ramon A. Brandão que tem a seu cargo a cathedra de pathologia medica na Faculdade de Sciencias Medicas da Universidade Nacional de Córdoba, levou ao conhecimento do reitor dessa Faculdade o informe annual dos trabalhos desenvolvidos em sua cáthedra durante o anno de 1936. O Dr. Brandão nesse importante relatorio faz considerações valiosissimas a respeito da juventude universitaria, considerações essas que deviam merecer a attenção dos estudiosos do nosso ensino e notadamente dos mestres da Sciencia Medica.

O supra mencionado argentino em seu relato diz que o seu principal empenho na cathedra que lhe foi confiada tem sido o de interessar seus alumnos nos problemas de Pathologia. Todavia, essa sua acção educadora, particularmente nalguns grupos de alumnos tropeça com difficuldades quasi intransponiveis.

CAUSAS QUE INCAPACITAM O ALUMNO

Procurando acuradamente descobrir as causas que inferiorizam o alumno e o impede de progredir, no aprendizado aponta o Dr. Brandão 3 principaes: a) **O Ensino Leigo** obrigatorio que actua durante a instrucção primaria sobre as classes populares pobres (pois as abastadas podem lhes dar seu filho do ensino do Estado), corrompendo os jovens que chegam á universidade **tendo perdido em grande parte o sentido moral;** b) a pessima qualidade do ensino pois a influencia da politica perturba a vida universitaria e c) o pessimo exemplo que recebem dos profissionaes da politica cujas tricas e futricas partidarias são apresentadas á mocidade como virtudes democraticas e cuja tribuna é a má imprensa liberta de toda peia, subministrando á juventude venenos psychicos de infalivel effeito com resultados peiores que a morphina, o alcool ou a sinhilis (sic). Note-se que o relator é um medico de nomeada. E elle termina esse capitulo com essa exclamação desolada: "A impressão que se recebe não póde ser mais desastrosa e verdadeiramente repugnante, quando se pensa que estes jovens, mezes mais tarde exercerão no seio da sociedade a nobre profissão de medicos, na qual as condições moraes são tão fundamentaes como a preparação scientifica".

AS CONSEQUENCIAS DOLOROSAS DO ENSINO LEIGO

Em diversas occasiões, em rodas de estudantes dos cursos superiores, diz o cathedratico de Pathologia a Universidade de Córdoba, ter ouvido, assim como outros collegas, frazes que trazem a acção subterranea ou mesmo em pleno sol, de idéias subversivas, taes como: "O assaltante Durruti matou a muitos como homicida, porem o penal San Martin fez matar a mais como militar", "O aborto organizado scientificamente pelo Estado na Russia é um dos maiores progressos da Hygiene Publica", "A Moral e a Religião não são outra coisa senão uma serie de prejuizos com os quaes se escraviza ao homem e como estas outras do mesmo teôr.

O Dr. Brandão indaga então do decano: "' possivel senhor reitor, evitar a corrupção da juventude que o povo entrega confiadamente á acção educadora da universidade, que sustem e paga com seu trabalho, quando nella ha professores que pregam taes idéias na cáthedra ou na tribuna publica ou na imprensa?"

Se esse grito sensato repercutisse entre nós, pelo menos no Tribunal de In... segurança evitar-se-ia entre outras coisas a conservação do attentado consciente aos nossos principios religiosos, unico alicerce verdadeiramente impermeavel á infiltração de elementos dissolventes ou corrosivos, base unica sobre a qual se póde fundar sem receio as nacionalidades.

A REFORMA INFORMADA POR PRINCIPIOS RELIGIOSOS SALVOU A ARGENTINA DA RUINA

O Dr. Brandão termina o seu relatorio informando: "Nota-se felizmente, nestes ultimos tempos uma reacção salutar e muito vigorosa em numerosos grupos de estudantes de nossa universidade como tambem na de Buenos Aires, nos quaes renascem os velhos ideaes argentinos **patriotico-religiosos.**

Póde-se dizer que a qualidade moral do corpo docente de nossa Faculdade melhorou muito nestes ultimos tempos. E isso devido á acção patriotica e energica do nosso ministro da Instrucção, Dr. Jorge de la Torre, em dopurar e seleccionar o professorado nacional alijando-o de elementos que, com o mau exemplo e a propaganda exploram um beneficio proprio á juventude argentina, corrompendo-a".

Esse relatorio de capital relevancia, é sobremodo interessante á classe academica de medicina. Nossos futuros medicos devem ter em vista que a sciencia que abraçaram fallece quando se divorcia de Deus.

Não seria ocioso lembrarmo-lhes um magistral periodo do Padre Arlindo Vieira, em seu livro "O Problema do Ensino Secundario": E' o seguinte: "Educação leiga é educação truncada. Diriamos melhor: educação leiga é um contrasenso. Com effeito educar não é só instruir. O Dom não é só intelligencia. Não é possivel dissecar a personalidade humana e restrinjir a acção educativa ao mero cultivo da intelligencia. Essa formação unilateral, essa deformação do sêr humano não póde deixar de produzir os mais funestos resultados. Educar é formar o homem em pleno dominio de suas faculdades superiores. **Educar é caldear o caracter, é formar o coração, é robustecer a vontade.** Como realizar essa obra de tanta transcedencia sem a base essencial dos principios moraes? Até hoje não appareceu o pensador genial que lograsse dar-lhe efficiencia pratica. Encontraram-se materiaes dispersos harmoniosamente dispostos, parecem formar magestoso edificio mas edificio construido sobre areia. O menor sopro de vento dá em terra com essa machina aparatosa. As palavras ôcas nunca poderão ter a eficacia dos principios indestructiveis".

A "SÃO PAULO"

COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA

Fundada em 1920 apresenta em 31-12-35:

Activo . . . . . 22.314 contos
Reservas . . . . . 18.766 contos
Sinistros pagos . . . . . 10.733 contos

SÉDE SOCIAL

RUA 15 DE NOVEMBRO, 50 — SÃO PAULO

SUCCURSAES E AGENCIAS

RECIFE — Rua Joaquim Tavora, Edificio do Banco Auxiliar do Commercio
BAHIA — Rua Portugal, 20
RIO DE JANEIRO — Av. Rio Branco, 131 - 1.º andar
CURITYBA — R. Mar. Floriano Peixoto, 113
PORTO ALEGRE — Rua dos Andradas, 1259
SANTOS — Praça Ruy Barbosa, 27

DIRECTORES

Dr. José Maria Whitaker
Presidente
Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção
Vice-Presidente
Dr. José Cassio de Macedo Soares
Director Superintendente

GERENTE GERAL W. S. Hallett
SUB-GERENTE J. G. Deck

SUPERINTENDENTE GERAL DE AGENCIAS
Alcindo Brito

PERITOS EM CONTABILIDADE
Mc. Auliffe Davis Bell & Cia.

A "SÃO PAULO"
CAIXA POSTAL 1868
SÃO PAULO

Desejando saber, sem compromisso, em que condições poderia realizar um Seguro de Vida de Rs.....
na "SÃO PAULO", peço enviar-me detalhes.
Solteiro, casado ou viuvo?.....Profissão.....
Data do nascimento: (dia).....(mez).....(anno).....
Rua.....
Cidade.....
Estado.....
Data.....
Nome (bem legivel).....

Indicador Profissional

ADVOGADOS

DR. VICENTE MELILLO
Praça da Sé, 2 - 2.º and.
Sala 18

DR. PLINIO CORREA DE OLIVEIRA
Rua Quintino Bocayuva, 54, 3.º
Sala 323 — Tel. 2-7276.

DR. MILTON DE SOUZA MEIRELLES
Rua Quintino Bocayuva, 54 - 3.º
Sala 319 — 2-0035

DR. CARLOS MASAGÃO
Pateo do Collegio, 3 - 3.º and.

JOAQUIM P. DUTRA DA SILVA
Escr.: R. Direita, 7-A - Sala 33
Phone 2-1986

DENTISTAS

DR. ANDRE' SILVERIO BORRELLI
Especialista em Dentaduras modernas. Perfeição absoluta.
Av. Brig. Luiz Antonio, 1456-sob.
Segundas, Quartas e Sextas.

CID VALENTE
Cirurgião-Dentista
Cons.: Rua 12 de Outubro, 372
S. Paulo.

MEDICOS

Clinica geral

DR. CELESTINO BOURROUL
Residencia: Largo S. Paulo, 8
Telephone: 2-2632
Cons.: R. Quintino Bocayuva, 36
Das 3 ás 5

DR. PEDRO MONCAU JUNIOR
do Hospital Central da Santa Casa
Cons.: Rua S. Bento, 45 - 5.º and.
sala 508 - Tel.: 2-2526.
Residencia: Rua Augusta, 542
Tel.: 4-1012.

DR. DURVAL PRADO
Oculista
R. Sen. P. Egydio, 15-s.513|14
14 a 17 horas - Tel.: 2-7313

REVISTA

A Assistencia Philantropica da Cidade de São Paulo. (Samuel Lowrie — Revista do Archivo Municipal de São Paulo, nos. XXVII, XXVIII e XXIX).

Samuel Lowrie é um technico de pesquisas sociaes, e foi encarregado, pela subdivisão de documentação social e estatisticas municipaes do Departamento de Cultura, de pesquisas as condições actuaes da assistencia gratuita, na Capital. De seu trabalho, longo, minucioso e interessante e sobretudo insuspeito quanto á Igreja, queremos apresentar aos leitores algumas conclusões positivas, e que á muitos poderão surprehender.

UM CHAOS DEPLORAVEL

Antes de mais nada, é necessario que se diga que não se pode considerar completo nenhum dos resultados. A nossa desorganisação estatistica nada permitte de consistente. O trabalho do Prof. Lowrie, é, pois, uma tentativa de iniciar-se alguma cousa nesse sentido. Porém, a propria imprecisão do relatorio é um reflexo fiel do cháos em que se acha, entre nós, a assistencia social. Nessa confusão, apenas alguns pontos de apoio encontrou o Prof. Lowrie: as auctoridades ecclesiasticas, a Associação Vicentina, a Liga das Senhoras Catholicas e a direcção clinica da Santa Casa de Misericordia, aos quaes fez especial referencia.

A investigação delimitou dois *grandes campos: as instituições* médicas e as instituições sem caracter médico. Ao contrario de toda a expectativa, as primeiras foram as que menos precisão offereceram quanto aos dados. A principal razão disso, está em que os seus relatorios referem-se apenas aos serviços prestados, tornando impossivel a determinação do numero exacto de pessoas soccorridas.

VERIFICAÇÕES SURPREHENDENTES

Assim, **grosso modo,** chegou-se á conclusão de que 217.760 individuos receberam assistencia médica do governo, e 131.365, de particulares. Depurados esses totaes convenientemente, tem-se que, no minimo, 105.000 pessoas recebem á assitencia gratuita, isto é, cerca de 10 % da população paulistana. E' um numero assáz elevado; entretanto, verificou-se que, seguramente 16 % daquelles não são necessitados, e apenas 69 % realmente precisam. E o Prof. Lowrie pergunta se, por acaso, fosse o dobro o numero de leitos, não seria tambem dobrado o numero dos soccorridos,. Nisso constata-se um grande desbarato, em detrimento dos que verdadeiramente necessitam. Perdem-se assim, inutilmente muito esforço e dinheiro.

Complica a situação a falta de entendimento entre as instituições de assistencia geral; esta falta de condenação faz com que os soccorros parciaes se percam. Isto é motivado pela diversidade de religiões, mais, ainda, pelas rivalidades entre as organisações religiosas ou leigas, do mesmo credo. E o Prof. Lowrie extranha que instituições fortemente orientadas por uma mesma religião não cheguem a um entendimento mais *intimo.*

A ASSISTENCIA VICENTINA

Entre as instituições especializadas, méreçem particular menção a Assistencia Vicentina, pela obra de rehabilitação dos mendigos presos nas ruas pela policia. Aliás somos fracos em instituições especialisadas. Não as ha para aleijados, nem para surdos.

O relatorio se extende, ainda, em pormenores sobre as creanças asyladas. Por ahi se vê que a nossa organisação favorece o abandono de menores, além de permittir varios abusos e explorações.

CONCLUSÕES

Propõe então o Prof. Lowrie, varias medidas tendentes a melhorar a nossa assistencia. Assim, cada instituição deveria organisar um registro completo, ao menos para mostrar: 1) o numero exacto de individuos auxiliados; 2) a sua procedencia; 3) O numero de individuos auxiliados anteriormente e no presente, por instituições da mesma classe e de outras; 4) o custo da assistencia, de maneira a distinguir o custo dos serviços gratuitos, dos totalmente enumerados. Uma informação deste typo seria particularmente util, como base de calculo de importancia que o Estado deve pagar ás instituições particulares de assistencia. E cita como exemplo, o recente contrato com a Liga das Senhoras Catholicas

A fé do Socialismo — sua crença no progresso. (Henri du Passage — Etudes, 20-I-37).

A fé do socialismo é a crença no "homem novo". Este sêr é o que se desenvolve sob o duplo jogo das propias tendencias, e as do meio economico-social que o modela, assimilando-se a elle. E', além disso, o homem não isolado, mas collective, que se revolta contra a velha sociedade.

Isto é apenas um aspécto da crença no progresso, que, em si mesma, é bem velha! Esta crença pode, somente, variar em uma ou outra formula, pois que a noção de progresso é assáz complexa. Assim é que uns ahi vêm apenas os ganhos materiaes; outros vão ás conquistas do espirito; outros, ainda, preferem os valores moraes e a extensão da bondade. Ha os que consideram como a accensão regular da humanidade, formando um só cortejo. Ha os que percebem os avanços e recúos.

Todos esses dados parciaes podem dosar-se em proporções variaveis, permittindo um composto de accordo com as preferencias. E' este um posto, em funcção do socialismo, que o A. procura determinar.

Nota, inicialmente, não ser elle inteiramente novo; é antes uma adaptação. Por isso, antes de incar a novidade, vae mostrar o que o socialismo recebeu, como herança. O de cujus é, aliás, authentico burguéz. Assim visto, o progresso apparece como um esforço constante e bem succedido de liberação. E o A. passa em revista rapida e ironicamente, em tom "illuminado", as maravilhas do progresso moderno. Durante muito tempo, dizem os historiadores deste naipe, o terreno da assistencia foi abandonado á caridade privada, sob a direcção da Egreja. Mas a caridade póde ter preferencias e exclusivismos. Sua inspiração procura, ás vezes, uma segurança sobre o além, nas generosidades deste mundo. A sociedade civil passou, entretanto, a outras directrizes. Ella reconhece, actualmente, verdadeiros direitos por parte dos membros necessitados, e acceita os devéres correlatos.

Este progresso, humanitario precisa de uma certa philosophia. E esta se encontra na Encyclopedia, tendo suas raizes no humanismo integral do Renascimento.

A este progresso, que é um personagem conhecido, official, o socialismo está longe de recusar seu culto. Elle faz suas todas as felicitações. Entretanto seu incenso não é o mesmo que o dos thuriferarios burguezes. A fé do socialismo é menos intelectual, e se apoia mais sobre o instincto. Sua confiança se deposita no sentimento de solidariedade, e crê mais nas acções expontaneas das massas, que nos systemas elaborados por alguns cerebros enguenhosos. E' ainda optimista, mas a seu modo. Rousseau já não tem tanta importancia, pois que Darwin ensinou-lhe cousas mais novas.

Mas o campo de combate entre o liberalismo e o socialismo é o trabalho. Este, na idade-média adquiria uma certa independencia. Entretanto, os quadros corporativos tornaram-se de uma rigidez oppressora. O progresso pensou affirmar-se ao quebral-os; mas, em realidade, foi enganado. Porque a liberdade do trabalho, assim proclamada, foi confiscada pelo dinheiro. As potencias sempre accrescidas das machinas foram dominadas pelo dinheiro, e permittiram a exploração da massa trabalhadora, em proveito de alguns lucros individuaes. E' necessario, pois, acabar com elles; assim o trabalho ficará livre. E a humanidade, sob a direcção das equipes trabalhadoras, que ficaram indemnes do peccado capital, retornará sua revolução para as alturas.

Isto é, em resumo, a fé do socialismo, no progresso. E' preciso agora, ir-se ao pensamento christão, para uma confrontação necessaria. E' facto que ninguem deve ser sceptico deante de descobertas que disciplinam as forças naturaes e neutralisam as forças nocivas. Estes aperfeiçoamentos são, entretanto, progressos absolutos? Todo progresso é liberação. Mas é preciso distinguir. Certos laços póde ser operação util, contanto que se não supprimam os apoios necessarios. Assim, para o crente, a pretenção de libertar o espirito, de o tornar independente em face de uma verdade immutavel e divina é o peor dos attentados. Seu successo é uma catastrophe. Mesmo que haja vantagens apparentes e immediatas, ella termina pela fallencia definitiva. "De que serve ao homem ganhar o universo, se elle vem a perder a alma?"

Os progressos materiaes não são, para o pensamento christão, mais do que meios, cujo valor authentico procede do emprego que delles se faz. São, pois a vontade e a liberdade que dizem a ultima palavra. Quanto ao "homem novo", o christianismo o considera com bastante desconfiança, porque, no fundo, elle será o mesmo homem, submettido á queda original. A explicação do homem pelo homem tem mil modos de se exercer, fóra do regimen dos salarios. E' do coração que vêm os pensamentos máos e os procedimentos injustos; é o coração que é necessario primeiro curar.

A egreja acredita, entretanto, no progresso: no progresso interior da santificação, no progresso das riquezas que os vermes não rôem e os ladrões não roubam.

As causas proximas da Revolução Hespanhola. (C. E. — Civiltá Cattólica — XII-36, I - 37, fasc. 2.076-77).

Do artigo, bastante longo, tiramos, apenas, as linhas geraes, mesmo porque, do contrario, seria impossivel resumil-o, tal a serie de factos e documentos que lá se encontram. O essencial é o seguinte:

Empossado Azaña na presidencia da Republica, foram convocadas eleições geraes. Estas foram precedidas de intensa campanha da frente popular, que fazia grandes promessas ao povo, e mesmo aos catholicos.

No dia das eleições, grandes foram as compressões. Os catholicos eram impedidos de votar, e, por toda a parte, as tropas de assalto faziam tropelias. As apurações foram uma farça. Os marxistas apresentaram os resultados que bem entenderam, não admittindo a fiscalisação dos partidos da direita.

Vencendo por esta forma, a frente popular cillocou Quiróga na chefia do Conselho. Este, logo declarou que seu governo ia ser de guerra intransigente ao fascismo. E' preciso que se saiba que, por fascismo, entendiam elles tudo o que não fosse bolchevismo.

Immediatamente as perseguições ameaçaram, tendo á frente um energumeno do quilate de Caballero. A guerra ao fascismo era, no fundo ,guerra ao Catholicismo e a Christo. Conventos foram fechados, egrejas foram queimadas, e prohibidas de funccionar, as escolas religiosas. A imprensa foi amordaçada, quando os jornaes não chegavam a ser empastellados. Os mesmos folhetos avulsos eram impedidos de circular. Os funccionarios catholicos, se não adheriam ao marxismo eram summariamente despedidos. Altos funccionarios, altas patentes do exercito e da marinha, nada era respeitado. Havia até uma lista negra contendo milhares de nomes de partidarios da direita, que deviam ser massacrados no dia aprazado para a implantação do regimen communista. Os chefes catholicos eram hostilisados abertamente, e já não gozavam de segurança. Pobres familias eram maltratadas pelos vermelhos, e ninguem gozava siquer do direito de protestar.

Calvo Sotello não se conteve. Relatou, em plenas Côrtes, a miseria da administração esquerdista. Pormenorizou todos os ultrajes, verberou todas as baixezas, clamou por todas as humilhações da Hespanha afflicta e opprimida, em meio de uma sessão tumultuosa em que foi coberto de apodos e de irreverencias. No dia seguinte foi encontrado morto, com o craneo esphacelado.

Já não era mais possivel aturar. Qualquer contemporização seria covardia. E a revolução estourava pouco depois sob a orientação de Franco, que já uma vez propuzera a mesma solução a Gil Robles.

Pharmacia e Drogaria Santa Cecilia

Sortimento completo de especialidades pharmaceuticas

DROGAS, AMPOLAS, ARTIGOS DE BORRACHA, PERFUMARIAS FINAS, FARINHAS PARA LACTANTES, ETC.

MANIPULAÇÃO ESMERADA

ENTREGA RAPIDA A DOMICILIO

RUA DAS PALMEIRAS, 12 Phone: 5-2667

VIDA RELIGIOSA

A MULTIPLICAÇÃO DOS PÃES

QUARTO DOMINGO DA QUARESMA (7 de Março de 1937)

Evangelho segundo São João, cap. IV, vers. 1-15.

Naquelle tempo, Jesus passou para o outro lado do lago de Galilea, que é o de Tiberiades. E uma grande multidão o seguiu porque via os milagres que Elle fazia sobre os enfermos. Mas Jesus subiu no monte e ahi permaneceu com os seus discipulos. Estava proximo da Paschoa, a festa dos Judeus. Ora, Jesus alçando os olhos e vendo a grande multidão que a Elle viera, disse a Philippe: Onde compraremos nós pão, para dar de comer a esta gente? Mas, o dizia para tental-o, pois Elle sabia que devia fazer. Philippe respondeu: Duzentos dinheiros de pão não são sufficientes para que cada um delles receba um bocado. Um de seus discipulos, André, irmão de Simão Pedro, lhe disse: Ha aqui um menino que tem cinco pães de centeio e dois peixes, mas que é isto para tanta gente? Jesus, entretanto, lhes disse: Fazei que o povo se accommode: naquelle lugar havia relva espessa. A gente recostou-se em numero de cinco mil adultos. E Jesus tomou os pães, deu graças, e distribuiu á multidão, bem como, agindo igualmente, os peixes quanto cada um quiz. E, depois que se haviam saciado, disse aos seus discipulos: Recolhei os fragmentos para que não se percam. E recolheram e encheram doze cestos de fragmentos que sobraram áquelles que comeram dos cinco pães de centeio. O povo, no entanto, vendo o milagre operado por Jesus, dizia: E' este verdadeiramente o Propheta, que deve vir ao mundo. Mas, Jesus conhecendo que o queriam e o raptariam para fazer delle seu rei, retirou-se novamente, e sozinho para o cimo do monte.

COMMENTARIO:

Este evangelho lembra sempre os escrupulos daquelles que pretendem defender os direitos da razão. Esta pede, primeiro que tudo, uma grande docilidade ao real, acceitando todos os factos certos e procurando-lhes as causas sufficientes. Mas, os que se chamam racionalistas, porque desejam seguir só a razão, não pensam desse modo. E em vez de abrirem seus horizontes á verdade inteira, algemam a intelligencia dentro dos limites estreitos do certos preconceitos. Assim, estabelecem, sem provas, como preliminar, que todos os factos devem, nas causas naturaes, com exclusão de qualquer intromissão Divina, encontrar sua explicação total. No mundo, tudo e todos podem agir, menos Deus, o autor da natureza! — Ora, ha certos factos que desafiam toda explicação natural. — Que fazer? — E' facil: estes factos não existiram! ou não aconteceram como as testemunhas oculares o narraram, mas de um modo muito differente! — Assim, por exemplo, todos os evangelistas contam que Jesus multiplicou cinco pães e dois peixes, de maneira a saciar superbundantemente a cinco mil pessôas adultas. O povo maravilhado, nesse acontecimento, viu de modo claro, a intervenção divina, e quiz aclamar a Jesus seu rei, pois era o Enviado de Deus. — Demais restaram doze cestos para attestar o facto. Todo o mundo pensava que foi o poder sobrenatural do Mestre a causa do milagre. — Dezoito seculos depois, vimos a saber que as cousas não se passaram assim. Não foi a virtude Divina de Jesus que saciou a fome do povo. Foi a frugalidade dos hebreus que realizou o portento. Depois de terem ouvido ao Mestre, distribuiram os judeus, fraternalmente, as rações que possuiam, e, como são povo muito frugal, todos facilmente se saciaram. E' desse modo que a clarividencia dos racionalistas rectifica um facto acontecido ha dezoito seculos; servindo-se para tanto, de três dados, altamente scientificos: o menosprezo das testemunhas oculares, a ausencia de documentos, e o preconceito que regeita, ainda quando evidente, a intervenção sobrenatural! — Como é bem mais racional a conclusão immediata do povo simples, deduzindo do facto a missão prophetica de Jesus Christo! Seria aliás inutil toda a tentativa para negar ou diminuir a significação do milagre, operado pelo Mestre, não só pelas circumstancias precisas e pormenorizadas com que é narrado como pelo facto de não ter sido elle contestado tem mesmo pelos que estavam apostados em perder ao Salvador. — Em vez pois, de uma discussão inutil, sirva-nos este milagre para augmentar nossa fé na doutrina de Jesus Christo, e nossa confiança deante do cuidado que a Providencia toma por suas creaturas.

A Semana Liturgica

"Humiliate capita vestra Deo", continuará ainda a Santa Igreja a bradar sobre os fieis no final do Santo Sacrificio até a Quarta-feira de Trevas. E' a advertencia constante que se faz na missa de todas as férias da Quaresma; exprime, portanto, os sentimentos que devemos ter durante a Santa Quarentena.

Jesus é o verdadeiro Moysés. Si este patriarcha livrou o povo de Deus do captiveiro temporal do Egypto, Jesus, com seu sacrificio nos libertou do captiveiro eterno do peccado. Moysés conduziu o seu povo no exodo, atravez das aguas do Mar Vermelho; Christo Senhor Nosso, nos conduz á salvação, fazendo-nos passar pelas aguas do santo Baptismo. Moysés, ainda, levando o povo de Israel para a Terra Promettida, e alimentando-o com leite e mel, a figura de Jesus Christo, alimentando os homens com a Eucharistia, symbolisada pela multiplicação dos pães de que o Evangelho de hoje nos dá noticia. E' este pão divino que nos fará entrar na verdadeira Jerusalem, ou Jerusalem celeste prefigurada pelo templo em que o povo de Israel se reunia para cantar os louvores de Deus.

Referimo-nos no inicio desta pequena chronica ao espirito da liturgia quaresmal. Saibamos ainda, nestas tres semanas que nos restam de preparação, viver com o espirito de oração e de penitencias, para que, mortos para o peccado pelo jejum, ressuscitemos com Jesus por meio de uma boa confissão e communhão pascal. Que esta seja o reflexo da paschoa celestial que Christo nos conquistou ao passar de sua humanidade padecente para a eternidade gloriosa á direita do Pae. Desta maneira, na segunda metade do anno — no tempo depois de Pentecostes — seremos dignos da santificação pelo Espirito Santo, enquanto a Sagrada Liturgia vae reportando, mysteriosamente, os tempos apostolicos — inicio da santificação da Igreja atravez dos seculos.

Veritate Charitati

Uma preliminar se impõe: distinguir os estudos profanos do estudo do pensamento da Igreja. E' deste ultimo que nos vamos referir. Sobre a necessidade premente que ha de estarem elementos catholicos á altura do magisterio, em todos os gráus de ensino, é assumpto que será tentado na primeira opportunidade.

Muita gente se lembra do espanto que causaram as palavras de Trisfão de Athayde, no Theatro Municipal em 1931, ao encerrar a ultima conferencia sobre o problema da burguezia: affirmou elle estar ali não dos santos a salvação da obra civilisadora do christianismo. Ora, santo, na definição dada por Bento XV, é todo aquelle que cumpre o seu dever. E' evidente que os nossos catholicos, todos a trabalhos intellectuaes, devam incluir entre as suas obrigações a tarefa de conhecer, na medida de suas forças, o modo de pensar da Igreja em qualquer terreno, principalmente naquelle em que exercem a sua profissão. O Manual dos Congregados de Nossa Senhora, carta magna dos marianos, prescreve, em sua Regra n.º 1, que os membros das Congregações devem defender a Igreja de Jesus Christo contra os ataques da impiedade e sustenta, no Cap. III, que o congregado deve louvar o que a Igreja louva, reprovar o que ella reprova, sentir o que ella sente. Como será isto possivel se ele não sabe o que ella sente, reprova ou louva e se elle mesmo envenenou as armas apologeticas contra as ofensivas da impiedade? A celebre Carta Pastoral de D. Sebastião Leme, Arcebispo de Olinda, saudando seus diocesanos, que appareceu numa hora defesa por um critico como sendo um momento capital das nossas letras, é ainda, vinte annos depois, uma pagina de meditação para todos aquelles que não querem pagar com a apostasia a sua preguiça intellectual. "Dos nossos catholicos, quantos estudaram as questões religiosas? quantos os que poderiam defender os direitos e os principios da fé? quantos os não sabem de Christo o que é indispensavel?". Elles em geral, não sabem de Christo o que é indispensavel saber". Dirão, talvez, que buscamos documentos antigos. Depois disto, já houve o Jackson, ha o Tristão, a corrente vitalista se impõe, os seminarios recebem louvores de Roma, idolos do scientismo, do positivismo e do scepticismo ruiram: para que lamurias? Da vida de Lacordaire, conta-se que constituiu um facto extraordinario, um arrojo, ter o notavel principe da tribuna sagrada prégado o Christo, na Cathedral de Notre Dame, quando os maiores oradores do tempo se limitavam a falar vagamente em Deus infinito e poderoso, muito do gosto do paladar da época, que entendia por christianismo um vago deismo. Sorrimos hoje quando se fala dessa temeridade do grande dominicano, como achamos pouco exigentes os livros monumentaes de Chateaubriand, que apenas pregavam a necessidade da Religião. Elles falaram aos seus tempos, cumpriram uma missão. As suas palavras perderam a actualidade. O catholicismo deu uma arrancada. Não se póde negar que os factores acima citados contribuiram para o progresso no Brasil, nos ultimos annos. Mas os novos estão vendo que muita cousa ainda falta á Acção Catholica para torna-la solida. E querem uma formação que vá além do catecismo, acham preciso conhecer a Apologetica a fundo, a Historia da Igreja, a sua doutrina social, a philosophia aristotelico-thomista e querem ver tudo na vida á luz do christianismo.

"Veritate charitati", — pela verdade á caridade, — era o lemma do brasão do saudoso abbade benedictino, D. Miguel Kruse. Pela verdade ao amor de Deus e do proximo. Pela verdade no amor da Igreja de Jesus Christo. O numero sempre crescente de jovens que procuram as conferencias dos intellectuaes catholicos, a Escola de Serviço Social, o Instituto "Sedes Sapientiae", das Conegas de Santo Agostinho, a Faculdade de Philosophia e Letras de São Bento e outros cursos, é bem um indice do desejo de possuir a doutrina catholica. Mas a messe é grande! Os congregados marianos, se quizerem, poderão contribuir muito para a formação da mentalidade catholica. E' o que lembraremos a mostrar.

FACTOS MARIANOS

Reunião da Federação na Curia

Realiza-se hoje ás 16 horas, no salão da Curia Metropolitana, a reunião mensal da F. C. M. de São Paulo.

Esta reunião terá grande importancia porque nella serão proclamadas as Congregações que se fizeram representar no ultimo retiro do Carnaval com maior numero.

A essas Congregações serão dados valiosos premios nesta reunião da Curia.

São elas, da Capital: São Gonçalo, homens, com 75 retirantes. São Caetano, tambem com 75 retirantes, vindo em segundo lugar Sant'Anna com 65.

Da Capital a Congregação de Menores que teve maior numero foi a C. M. das Escolas Profissionaes Salesianas com 105 retirantes.

Do interior a Congregação que se fez representar com maior numero foi Mogy Guassú com 75 retirantes, vindo em segundo lugar Santa Cruz do Rio Pardo com 45. O numero total de retirantes da capital foi 1.721, dos quaes 1.621 congregados e 100 avulsos e não identificados.

Do interior o numero de retirantes, na capital, se eleva a 1.434, e mais 24 avulsos não pertencentes ás Congregações pelo que 1.458 do interior com 1.721 da capital perfazem o bello numero de 3.179.

Por esta relação vemos que dos congregados da capital quasi a terça parte fez o retiro fechado no Carnaval, pois, os congregados da capital são em numero de 5.158, e destes 1.721 fizeram o retiro.

Nova Federação Mariana em Alagôas

Tambem no Norte do Brasil o movimento mariano se extende. Por todo o lugar surgem Congregações e o ideal mariano empolga a mocidade. E' o que succede em Alagôas onde em 1935 havia apenas uma Congregação com 40 membros e agora existem 7 com mais de 600 Congregados. Depois da realisação de um Congresso Mariano em Maceió foi decidida a fundação da Federação Mariana, o que acaba de ser feito. E' seu primeiro Presidente o sr. João Maciel Porto.

Concentração Mariana Nacional no Rio de Janeiro

Já voltou do Rio de Janeiro, onde fora tratar pela segunda vez da Concentração, o Revmo. Pe. Director da F. C. M. de São Paulo. Sua Revma. já trouxe os pormenores da grande Concentração, até agora empenhado em resolver o problema do transporte.

Uma vez resolvido isso Sua Revma. communicará a todas as Congregações quer da Capital como do Interior as condições financeiras para tomar parte nesta concentração.

As condições geraes para tomar parte na Concentração Nacional são as já estabelecidas.

E' indispensavel que o participante seja congregado militante e não basta ser congregado nominal.

Quanto aos noviços e candidatos, elles tambem, se forem militantes, poderão tomar parte na Concentração, e a elles só para uso na concentração serão conferidas a fita larga e o distinctivo. Porém tanto congregados como noviços candidatos só tomarão parte na concentração se fizeram o Retiro Espiritual neste anno, quer tenha sido elle fechado quer aberto. O documento comprovante disto será o coupom do retiro de São Paulo, ou em documento assignado pelo Revmo. Pe. Director local e pela Directoria, em papel rubricado pela respectiva congregação. Só mediante este documento que será feita a inscripção á grandiosa concentração do Rio de Janeiro.



ELEGANCIA
CONFORTO
DISTINCÇÃO

CASA VATICANO

R. Bôa Vista, 44

CASA MARILU'

Instituto de Belleza



PERMANENTES
MARCEL
MISE-EN-PLIS
LIMPEZA DA PELLE
TINTURAS
MASSAGENS
MANICURE

Rua das Palmeiras, 86

TELEPHONE: 5-5153

S. PAULO

LADAINHA DE NOSSA SENHORA

E' norma rigida do LEGIONARIO não publicar poesias. Abrimos, entretanto, uma excepção para o presente trabalho do Sr. Desembargador Affonso José de Carvalho que, repassado de espiritualidade, é um preito de amor á excelsa Padroeira da mocidade mariana.

Santa Maria, Santa Mãe de Deus,
Mãe do Deus humanado, que ás origens
Do universo preexiste, orae por nós,
Santa Virgem das Virgens!

Mãe de Christo, de excelsa e divina Graça,
Que as perfeições mais lidimas retracta,
Purissima, castissima, e, em verdade,
Mater intemerata;

Mãe carinhosa e amavel, admiravel,
Do bom conselho, Mãe do Creador,
Orae por nós, por vossas creaturas,
O' Mãe do Salvador!

Prudentissima Virgem veneravel,
Virgem louvavel, de eternal laurel,
Que, sendo poderosa, ao mesmo tempo
Sois benigna e fiel,

Orae por nós! Espelho da Justiça,
Séde da celestial Sabedoria,
Causa de nossa ardente, esperançada
E vivida alegria,

Orae, orae por nós! Vós sois, Senhora,
A Amphora espiritual, Jarro loução,
Honorifico e bello, Vaso insigne,
De olente devoção,

Rosa mystica, Torre de David,
Torre eburnea, que os altos céos alcança,
Casa etherea e de oiro, onde refulge
A Arca Santa da Alliança,

Porta do Céo, resplandescente Estrella
Da manhã, entre candidos albores,
Saude dos enfermos e Refugio
Dos tristes peccadores!

Orae por nós. Consolação piedosa
Dos afflictos, amiga e maternal,
Vós que daes aos de Christo legionarios
Auxilio perennal!

Orae por nós, ó de todos Rainha:
Dos Anjos, dos Patriarchas, dos Prophetas
E Apostolos, dos Martyres colhendo
As palmas predilectas;

Confessores e virgens vos proclamam
Soberana Rainha, em altos cantos,
E unisona, acclamante, a voz resôa,
A de todos os Santos.

Rainha concebida sem peccado
Original, ouvi a nossa voz!
Regina sacratissimi rosarii,
Orae, orae por nós!

Orae pelos ingratos peccadores,
E ao penitente, embora contumaz,
Trazei de vosso balsamo a doçura,
O' Rainha da Paz!

A. J. C.

CARTÃO DO EXMO. SNR. CARDEAL AO REVMO. SNR. Pe. DIRECTOR DA FEDERAÇÃO

Meu Caro Padre Cursino.

De coração lhe agradeço o generoso telegramma com que de mim se lembrou o Senhor, quando do "formidavel" retiro espiritual de 3.162 Congregados Marianos. Que lição profunda para essa época tragica e de Carnavaes. Na historia do Brasil os Marianos Paulistas estão marcando o inicio de uma era nova.

Anchieta, Don Vital, Cardeal Arcoverde, Congressos Eucharisticos, Congregações Marianas e seus retiros de S. Paulo...

Sacerdote, brasileiro e congregado Mariano Paulista (No seminario de São Paulo, em 1895), meu coração exulta. Não ha motivos para desanimos.

O Brasil será sempre de Jesus Christo. Ao Senhor — O Pedro Eremita da Grande Cruzada Mariana — todas as bençãos do mestre divino em cujo adorabilissimo coração a Mãe do Céo já escreveu os nomes dessa querida mocidade das nossas congregações.

Muito lhe agradeço ainda o Annuario. Simplesmente maravilhoso.

Seb. Cardeal Leme

CARTÃO DO EXMO. SNR. DON LUIZ MARIA DE SANT'ANNA AO DIRECTOR DA FEDERAÇÃO

Revmo. e Presado Snr. Pe. Irineu Cursino.

Agradecendo o Exemplar do Annuario da Federação das Congregações Marianas de S. Paulo, Congratulo-me com V. Revma., pelo extraordinario exito dos retiros espirituaes deste anno e associo-me, de alma e de coração ao Santo Jubilo de todos que vêm, no maravilhoso surto espiritual das congregações Marianas de Moços, a promissora segura garantia de rechristianisação da familia e da sociedade em nossa querida Patria Brasileira.

Deus prodigalise a V. Revma., e a todos que exercem o apostolado Mariano as suas mais generosas bençãos e graças e faça com que esse salutar movimento se estenda e desenvolva em todas as dioceses e Parochias do Brasil.

Cordiaes saudações e Memento mei.

Uberaba, 1-3-37

Reunião da Federação Mariana Feminina

Realisou-se a 21 de fevereiro p. p. a reunião mensal da Federação Mariano Feminina, sob a presidencia de S. Excia. Revma. D. José Gaspar de Afonseca e Silva.

Os assumptos tratados durante a mesma, foram, em synthese os seguintes:

Frequencia aos circulos de formação para mestras de Aspirantes, desenvolvidos nos 3.os domingos na Curia e nas 3.as quartas feiras na séde da Federação.

Relação de comparecimento á Adoração Perpetua no "dia da Filha de Maria". A relação de janeiro apresentou um total de 330 horas, e a de fevereiro um total de 440.

Intensificação da Campanha pró Instrucção Religiosa.

Annuario de 1937 que sahirá em 1.º de maio ao preço de 2$000.

Elaboração do plano para a Concentração do dia da Filha de Maria em 1.º de maio.

Marcou-se ainda durante a reunião, um dia de Recolhimento a ser realisado em 18 de abril p. f.

Vida e Educação

A formação intellectual e moral das jovens á luz da Doutrina Catholica;

A preparação ao cumprimento de seus futuros deveres de esposa e mãe;

A comprehensão do caracter da criança e de suas necessidades physicas e moraes, taes fins serão attingidos pela vossa participação nos cursos do Instituto Superior de Pedagogia, Sciencias e Letras "Sedes Sapientiae" (rua Caio Prado, 232).

DOUTRINA E MORAL CATHOLICA

Apologetica — Moralidade dos actos humanos — Direito natural.

2.as Feiras.

PHILOSOPHIA

As grandes leis do raciocinio —A legitimidade da certeza — Como encontra a verdade.

4.as Feiras e Sabbados.

EDUCAÇÃO

Hereditariedade e evolução — Desenvolvimento physico e intellectual da criança — Testes mentaes — Psychologia da criança e do adolescente — Formação moral e religiosa.

2.as, 3.as, 4.as, 5.as e 6.as Feiras.

LETRAS CLASSICAS E MODERNAS

Literatura — Historia da Lingua — Explicação de Textos.

LETRAS CLASSICAS

4.as Feiras
6.as Feiras
Sabbados

PHILOLOGIA E LIT. LUSO-BRASILEIRA

2.as Feiras
3.as Feiras
5.as Feiras

FRANCEZ E INGLEZ

2.as Feiras 5.as Feira
6.as Feiras Sabbados

HISTORIA E GEOGRAPHIA

3.as, 4.as, 5.as, Sabbados.

O horario dos cursos é da 1 hora ás 5.25 da tarde.

Aproveitae algumas de vossas horas, acompanhando como ouvinte livres qualquer das sessões de formação feminina que o Instituto offerece.

Por occasião da abertura dos cursos, dia 15 será celebrada uma missa as 7,45, por S. Excia. Rev. D. José Gaspar de Affonseca e Silva.

MISSÕES NA CHINA

Segundo o "Annuario das Missões Catholicos da China", publicado em Zi-Ko-Wei em 1937, os catholicos chegaram na China á 3 milhões.

O augmento total de ... 115.336 christãos no anno de 1936, ultrapassa de 19.000 o augmento do anno anterior.

O primeiro milhão de catholicos foi attingido em 1907 e o segundo em 1920, treze annos depois.

Si para alcançar o terceiro milhão, foi preciso um tempo mais longo — dezesete annos — isso se explica, pela guerra de 1914 que occasionou grande falta de missionarios em bens das missões.

Em 1936 o numero dos missionarios era de 243, sendo 88 chinezes e 155 estrangeiros.

Estes numeros são o reflexo de uma situação geral bastante satisfatoria.

A Igreja na China se impõe mais e mais aos olhos de todos, pelas numerosas manifestações de sua vitalidade, pelos seus bispos chinezes, dos quaes um na capital, pela participação dos seus membros na Acção Catholica, pelas suas escolas, onde o numero dos alumnos é cada vez maior e pelas suas obras de assistencia medica, que adquirem cada anno um maior desenvolvimento: 9 milhões de consultas gratuitas durante o anno de 1936.

Nota-se tambem um grande augmento no numero de irmãos religiosos que ajudam os missionarios, e mesmo entre os auxiliares leigos.

Entre estes os medicos merecem especial destaque pelos seus trabalhos nos hospitaes catholicos: assim dos 122 medicos formados pela Faculdade de Medicina de "l'Aurore", desde 1922, ha, actualmente, 48 que se dedicam ao serviço das missões catholicas.

CASA NICOLELLIS

FUNDADA EM 1904

CALÇADOS CHAPÉOS

EXECUTA QUALQUER MODELO SOB MEDIDA PARA HOMENS, SENHORAS E CRIANÇAS.

OFFICINA PROPRIA

Rua Sebastião Pereira N. 28

TELEPHONE 5-1484 SÃO PAULO

DR. VICENTE DE OLIVEIRA RAMOS

Clinica Medica
Gynecologia - Partos

Cons.: R. Bôa Vista, 14 - 4.º andar - De 1 1/2 ás 4 hs.
Tel.: 2-2696
Res.: Tel.- 7-0401

R. Liberdade 240

GYMNASIO MINERVA

Officializado pelo Governo Federal e sob a direcção do PROF. NESTOR PEREIRA JUNIOR

Gymnasial — Madureza — Commercial — Primario — Jardim da Infancia — Preparatorios para a Escola de Aviação — Escola Militar e Escola de Officiaes da Força Publica — Matriculas abertas para as ultimas vagas existentes — Acceitam-se transferencias.

Phone 7-8039

Monsenhor Guilherme Maria Thiletzek S. V. D.

Em 25 de fevereiro falleceu no Rio de Janeiro, no Instituto Academico Albertino, o Revmo. Mons. Guilherme Maria Thiletzek, da Congregação do Verbo Divino, Superior ecclesiastico da Prelazia "nullius" de Foz do Iguassú, Estado do Paraná. Nascido em 1877, em Laurahütte, Alta Silesia, fez seus estudos em Heiligkreuz e S. Gabriel na Austria, onde foi ordenado sacerdote em 1906. No mesmo anno veio para o Brasil, onde trabalhou ininterruptamente durante 31 annos. Foi um dos emeritos pioneiros do rejuvenecimento da Igreja no interior do Paraná. Seu primeiro posto de responsabilidade foi Ponta Grossa. De Ponta Grossa passou Pe. Guilherme a vigario de Guarapuava. Em 1926 foi creada a Prelazia de Foz do Iguassú, e Pe. Guilherme foi nomeado seu primeiro Prelado. A prelazia acha-se no canto do Estado do Paraná formado pelo Rio Iguassú e o Paraná. Limita com a Argentina a Oeste, e com Santa Catharina ao Sul.

Mons. Guilherme continuou como Prelado a mesma vida de sacrificios que levava como simples sacerdote, durante mais 10 annos.

Doente desenganado pelos medicos, veio em Abril de 36 a São Paulo buscar alivio de seus males. Não encontrando cura, foi para o Rio de Janeiro, onde a morte o veio libertar de seu longo e doloroso soffrer.

Seu unico interesse foi a causa de Deus. Para Deus e para as almas viveu, trabalhou, sacrificou-se. Sua vida foi a de um missionario que se consumiu nos trabalhos apostolicos de uma existencia longa, fecunda, humilde e desconhecida do mundo.

R. I. P.

Ainda a questão do rearmamento

(Continuação da 6.ª pagina)

A Confederação Helvetia encravada entre paizes de grande poderio militar, já confia nem em seu tradicional pacifismo, nem em sua historica neutralidade. A imprensa não póde mais esconder que seus dirigentes encaram seriamente a situação, e para evitar surprezas preparam a defeza militar do paiz. "O governo federal, tendo em vista o rearmamento, lançou um emprestimo de 335.000.000 de francos suissos. Essa quantia foi subscripta por todos os cidadãos.

A Confederação em pouco tempo poderá mobilizar 400 mil homens, ou seja 10 % de sua população total"; eis o que declara uma nota de um dos ultimos numeros do "Le Journal", procurando tecer alguns commentarios a respeito.

VIDROS E VITRAES

Galliano & Comp.

Vidros para vidraças em geral - Vitraes artisticos para igrejas e residencias.
QUADROS E ESPELHOS
RUA DA LIBERDADE, 192 — Tel.: 7-0544 — SÃO PAULO

"O unico remedio para os males contemporaneos está na doutrina Catholica"

(Continuação da 6.ª pagina)

teresses". Dahi a exploração dos fracos pelos fortes, a sujeição da actividade economica dos homens á lei da offerta e da procura, a equiparação do trabalho a uma mercadoria, a livre concurrencia dos salarios, a sua insufficiencia forçando o trabalho das mulheres e das creanças, etc. Toda esta triste situação facilitou a germinação da semente do communismo.

O REMEDIO PROVIDENCIAL PARA OS MALES CONTEMPORANEOS

A terceira parte da Carta Pastoral é uma das mais notaveis, e nella se encontra uma exposição completa e succinta da doutrina social catholica a respeito da familia, da propriedade, do trabalho, do salario, da autoridade e da patria.

Contra o sociologismo e o estatismo, a sociologia catholica faz da pessôa humana o ponto de partida da organisação social. Batendo-se pelo valor da personalidade, ella não proclama sua uniformidade, mas sua egualdade especifica. Os homens vivem na sociedade para depois alcançarem em Deus o seu ultimo Fim. A razão de ser da sociedade é, pois, o individuo, mas não o individuo egoista do liberalismo, e sim o individuo social. O Estado não pode, pois, desconhecer certos direitos da pessôa humana, como Saturno que devora seus proprios filhos.

O catholicismo, no emtanto, não é individuallista, pois considera a familia a cellula social por excellencia. Na propriedade enxerga tambem uma forte barreira de defeza social e embora proclame ser ella um direito natural, não ignora suas limitações, decorrentes de sua funcção social, achando mesmo justa a nacionalisação de alguns bens, "as riquezas que geram enorme potencia economica e que sem prejuizo para o bem publico não podem ficar em mãos particulares" (Pio XI). Do trabalho, basta dizer que só a Igreja ensinou a reconhecer a sua nobreza, pois em todos os povos não christãos era considerado indigno de homens livres. Assim, "a classe operaria é filha da Igreja, unicamente ella lhe ministra os ensinos e virtudes que a tornem igual ás outras classes".

Na autoridade, a doutrina catholica vê o vertice de todo o edificio social. "Depois da santidade da religião, nada é mais veneravel nem mais augusto que a magestade da autoridade". Sobre este ponto, ha considerações interessantes a respeito das relações da Igreja com a ordem temporal e com as formas de governo pelas quaes ella não manifesta nenhuma preferencia, desde que respeitem "a religião e a disciplina christã dos costumes".

Não é a doutrina do Estado totalitario, que solucionará o problema social.

Referindo-se á doutrina christã sobre o salario, a Carta Pastoral aborda, com muricia, a questão actualissima do corporativismo. "A doutrina catholica rejeita como equivocos e ambiguos os termos de corporativismo e Estado corporativo, ella considera a corporação "um corpo publico, intermediario entre as emprezas privadas e o Estado, encarregado de gerir o bem commum, no seio duma profissão", e desaprova a forma que em geral é denominada "corporativismo do Estado", i. é, o direito exclusivo do Estado de dar existencia ás corporações e regel-as a seu modo: entre esta concepção e a sociologia catholica ha a distancia que separa a liberdade de associação ao absolutismo do Estado totalitario". A corporação não é um grupo puramente artificial do qual se possa á vontade participar ou não, mas uma associação connatural ao homem, como a communa, razão pela qual se cada um é livre de exercer sua profissão, não o deve ser de se subtrahir á autoridade corporativa.

Aliás, cumpre accrescentar que não é só na força, que se deve procurar a solução para a questão social.

Indiscutivelmente, o emprego da força é, em certos casos, indispensavel para fazer face ás ameaças extremistas.

Isto não obstante, a questão social não pode ser resolvida com o emprego exclusivo de processos que só contribuem para tornar mais profundo o odio que ferve na lucta de classes suscitada pelo communismo.

E' preciso que a questão social seja resolvida dentro de um espirito de justiça e de caridade, que assegure a cada classe social o respeito dos direitos que lhe tocam.

A força só entra como elemento accessorio, para resistir ou prevenir uma aggressão dos elementos extremistas.

E' SO' NA IGREJA, QUE SE ENCONTRA A SALVAÇÃO

A applicação da doutrina catholica é o remedio unico que poderá salvar a civilisação periclitante. Muitos não acreditam na efficacia da doutrina social da Igreja, desconfiando della porque a desconhecem. Mas o facto é que só ella está em condições de fazer frente aos males da sociedade contemporanea, para os quaes não basta uma acção externa ou uma reforma politica feita por meios violentos. Neste caso, "poder-se-hia de novo verificar a sentença de Christo: "Todos que tomarem da espada pela espada perecerão". Além disso, á acção externa, cheia de rumor e aventuras, a prudencia serena aconselha o trabalho interior, paciente, delicado da formação das inteligencias e das vontades; aos effeitos immediatos e brilhantes devem-se preferir transformações resultantes de ponderações amadurecidas e de realisação duradoura. No terreno moral não se pode abstrahir da acção do tempo, as consequencias provindas da execução de programmas dinamicos só perduram em caso excepcionaes: a attitude a assumir deve ser duma offensiva firme porém pacifica e bem disposta".

DUAS MYSTICAS QUE SE DEFRONTAM

Devemos, pois, tudo esperar da doutrina catholica, que, "perfeita porque divina, attinge tudo e todos do universo criado".

Certamente, a finalidade precipua da Igreja não é civilisar, mas christianisar. Ella não foi feita para organisar a vida temporal, mas para conduzir os homens á vida eterna. Mas procurando o reino dos céus, ella consegue tudo o mais em accrescimo, consoante a palavra evangelica. Assim sendo, na sua acção christianisadora, a Igreja faz obra civilisadora por excellencia, e nem é possivel civilisar sem christianisar. Por onde, o melhor meio dos homens contribuirem para salvar a civilisação contemporanea, é participar da missão da Igreja, pela Acção Catholica.

Após uma referencia ás palavras do Santo Padre sobre a Acção Catholica, termina a presente Carta Pastoral por uma viva exhortação a todos os fieis no sentido de se compenetrarem de que a lucta da Igreja contra o communismo não é mais do que o prolongamento dos combates que durante toda a sua vida ella vem mantendo contra os inimigos da Cruz de Christo, seguindo o exemplo do seu Divino Fundador, e que essa lucta representa realmente, no mundo contemporaneo, o choque dos ideaes extremos que disputam a primazia da humanidade. Entre Roma, a cidade de Deus, e Moscou, a cidade de Satanaz, se debate o mundo.

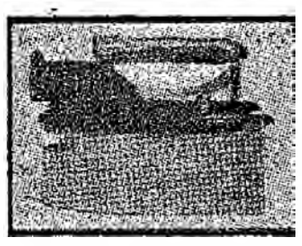
"E' um dos momentos mais terriveis que atravessa a historias dos povos civilisados. A humanidade está deante de uma encruzilhada decisiva. Ou resistir galhardamente deante da investida do communismo, ou perecer sob o guante ferreo do regimen terroristico russo. Ou prestar ouvidos á voz que vem de Roma, centro da civilisação, ou submetter-se vergonhosamente ás barbarias jamais vistas em todos os tempos. Não é possivel uma attitude intermediaria. Em hipothese alguma pactuar com Moscou, mas resolutamente tomar a estrada que leva a Roma, onde habita a verdade. O Santo Padre Pio XI tem ultimamente insistido na attitude a assumir para dar combate intenso ao communismo. Numa das suas ultimas alocuções (14-IX-36), assim falava o Pae da Christandade: "O unico e verdadeiro obstaculo ás forças subversivas é a doutrina christã, é a pratica coherente da vida christã, tal como é ensignada pela religião e pela Igreja Catholica. Conseguintemente, onde se combate a Igreja e a religião catholica e sua benefica influencia sobre o individuo, sobre a familia, as massas, lucta-se de accordo com as forças subversivas, em favor destas e para o mesmo desgraçado fim".

Uma nova machina de escrever que é a maravilha da industria moderna. A mais elegante, mais pratica, menor mais leve. Rapida, silenciosa, resistente, teclado universal. Perfeita e efficiente, faz o mesmo serviço que qualquer outra machina de preço maior. Garantia por escripto, assumida por firma reputadissima.

Preço baixo, accessivel a todos e com facilidade de pagamento.

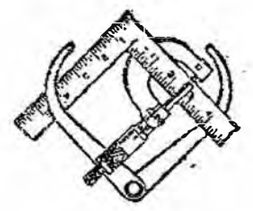
Solicite prospectos, demonstracções e demais esclarecimentos, sem nenhum compromisso de compra, pelo telephone 2-3363, São Paulo.

ARGENTINO
ALFAIATE
Av. São João, 239
2.º andar Salas 3 e 4
Telephone: 4-0692



Officina Mechanica e Modelação
JOÃO CARABACA LOPES
Especialidade no fabrico de ferros para alfaiates e tinturetros
CONCERTA-SE QUALQUER TYPO DE FERRO.
RUA MARANHÃO, 130 - S. Caetano (S. P. R.)

Quando o sr. precisar de uma ferramenta qualquer, lembre-se de que a CASA LOPES tem todas as ferramentas para Carpinteiros, Marcineiros, Estufadores, Esculptores, Mecanicos, Ferreiros, Funileiros, Pedreiros, Agrarios e outros, a preços baratos. Attende a qualquer pedido do interior.



CASA LOPES
Avenida São João, 361, em São Paulo



LOJA MODERNA
RUA CONSOLAÇÃO N.º 90
Telephone: 4-2704



Moderno e variadissimo sortimento de:
PORCELANAS — LOUÇAS — CRYSTAES — TALHERES DE ALPACA
FAQUEIROS e OBJECTOS ARTISTICOS PARA PRESENTES
a PREÇOS REDUZIDISSIMOS



Grande sortimento de artigos para uso domestico.

ECONOMIZEM, comprando a preços BARATISSIMOS na LOJA MODERNA RUA CONSOLAÇÃO N.º 90 (em frente a Igreja)



Baterias de aluminio e peças avulsas para todos os fins.

MERCEARIA NACIONAL
PREÇOS REDUZIDOS ENTREGA A DOMICILIO
DIAS OLIVEIRA & Cia.
Completo sortimento de Fructas nacionaes e extrangeiras — Seccos e Molhados Finos.
Avenida Brigadeiro Luiz Antonio, 748
TELEPHONE: 7-3196 SÃO PAULO

DO MUNDO INTEIRO

(Continuação da 6.ª pagina)

biographico acerca da descendencia dos 1.os Marquezes de Pombal". E' seu autor o sr. Luiz Moreira de Sá e Costa, que o iniciou quando estudante em Coimbra. Mais tarde ingressou na Companhia de Jesus e, impedido pela sua condição de religioso de se abalançar á edição da obra, entregou-a, para que o fizesse ao sr. Vesco de Souza e Menezes.

Esta obra que estuda a genealogia pombalina e sua descendencia atravez de nove gerações, abrangendo todas as suas linhas, durante 237 annos, mostra muitas vezes o sangue do perseguidor unindo-se em allianças, pelos annos a fóra as dos perseguidos.

Para nós, ella apresenta um particular interesse: Pombal, em cujo governo Portugal esteve de relações cortadas com a Santa Sé, e que pretendeu supprimir a Igreja, teve e tem em sua descendencia mais de trinta vocações sacerdotaes ou religiosas, distribuidas por dez Ordens ou Congregações diversas, inclusive a Companhia de Jesus, aquella mesma Companhia de Jeus que o Marquez feriu de um golpe que desejava fosse mortal...

"O espirito sopra onde quer", diz a Escriptura...

Em quem não podemos confiar...

(Continuação da 6.ª pagina)

tem força para o combater: a Igreja Catholica.

NA HESPANHA

E dessa satanica união de todos os inimigos de Christo dá uma prova um artigo que "La Idea" transcreve de um jornal protestante hespanhol: "España Evangelica". Por elle se vê que os protestantes hespanhoes estão com o governo communista de Madrid. Eis algumas passagens do artigo que se intitula "Salve, Vasconia" e é assignado por Fernando Cabrera.

"A concessão do Estatuto á Catalunha foi trabalho parlamentar de muitas semanas, devido á opposição das direitas, que arvoravam a bandeira da integridade da patria... etc".

Os protestantes hespanhoes criticam portanto as "direitas" porque "arvoravam a bandeira da integridade patria". E elles, não estarão recebendo ordens da Inglaterra protestante interessada talvez no desmoronamento do blóco iberico? E mais adiante:

"Reconhecemos, e disso estamos altamente agradecidos ás autoridades que amparam nossos direitos, que em Madrid os cultos das igrejas protestantes se celebraram e continuam celebrando-se dentro da maior normalidade, sem que ninguem tenha tratado de nos molestar, porque todos sabem e assim o reconhecem o proprio Presidente da Republica na visita que lhe fez a Alliança Evangelica Hespanhola, que os protestantes são republicanos leaes".

Pedimos aos nossos leitores uma pequena modificação nesse texto. Onde se lê republicanos leaes, leia-se apenas communistas.

Está claro, portanto, que não podemos confiar nos protestantes para a lucta contra o communismo. Nesta, ainda e sempre, os catholicos devem estar sós, porque só a Igreja tem doutrina capaz de oppôr-se á ideologia marxista. E como bons soldados da causa divina, vigiar e orar, para não sermos apanhados de surpreza e para que o Deus dos Exercitos nos dê o poder de esmagar os seus inimigos.

NARDIELLO

O prof. de Inglez que todo S. Paulo conhece. Methodo que satisfaz até os mais exigentes (Sem livros e sem o menor sacrificio). R. S. Bento, 100, (Pegado á Leit. Campo Bello).

O compadre já foi no
Café Caipira?
Lá sim, que tem um café bão mêmo, e fica ali pertinho, na
Av. São João
N. 508
esquina do Largo Paysandú.

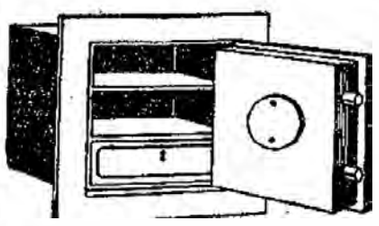
PENSE NO SEU PROXIMO PRESENTE
CINE PATHÉ BABY
um verdadeiro cinema para o seu lar
por 30$ mensaes



Donard & C
RUA 24 DE MAIO, 88
TEL.: 4-3587 - 4-5461 - SÃO PAULO

ZENITH
LONG DISTANCE RADIO

Cofres Archivos Moveis de Aço
"ATLAS"
Installações completas para escriptorios
Mudanças — Aberturas — Trocas e Pinturas.
Peçam orçamentos sem compromisso
"AO MOVELHEIRO"
Loja e exposição:
Praça da Sé, 12-A Phone: 2-2214



Indicador Commercial

ACCESSORIOS p| automoveis
O melhor sortimento
Importação directa
ISNARD & CIA.

AVIAMENTOS p| alfaiates
Stock completo
Consultem a
CASA ALBERTO
Largo S. Bento, 10

BICYCLETAS
Todas as marcas
Todos os preços
ISNARD & CIA.

BRINS
Sortimento variadissimo
Importação directa
CASA ALBERTO
Largo S. Bento, 10

CASIMIRAS
Aurora - Printex - Piritubo
Nacionaes e Extrangeiras
CASA ALBERTO
Largo S. Bento, 10

MEIAS
Para homens, senhoras e crianças
Prefiram as
CASAS MOUSSELINE
Rua Direita, 28

MOVEIS
CASA VATICANO
Rua Bôa Vista, 44

RELOJOARIA
SCOLA
O seu relojoeiro - Consultem-no
Rua Formosa, 10 (antigo 72)
Filial: R. Sen. Paulo Egydio, 44

Dos melhores o melhor



Sempre um anno na frente

DISTRIBUIDORES GERAES:
ISNARD & Cia.
CASA FUNDADA EM 1868
RUA 24 DE MAIO, 88 — Phones: 4-3587 e 4-5461
Endereço teleg.: "Englebert" -- Caixa Postal 2028

"O unico remedio para os males contemporaneos está na doutrina Catholica"

LEGIONARIO

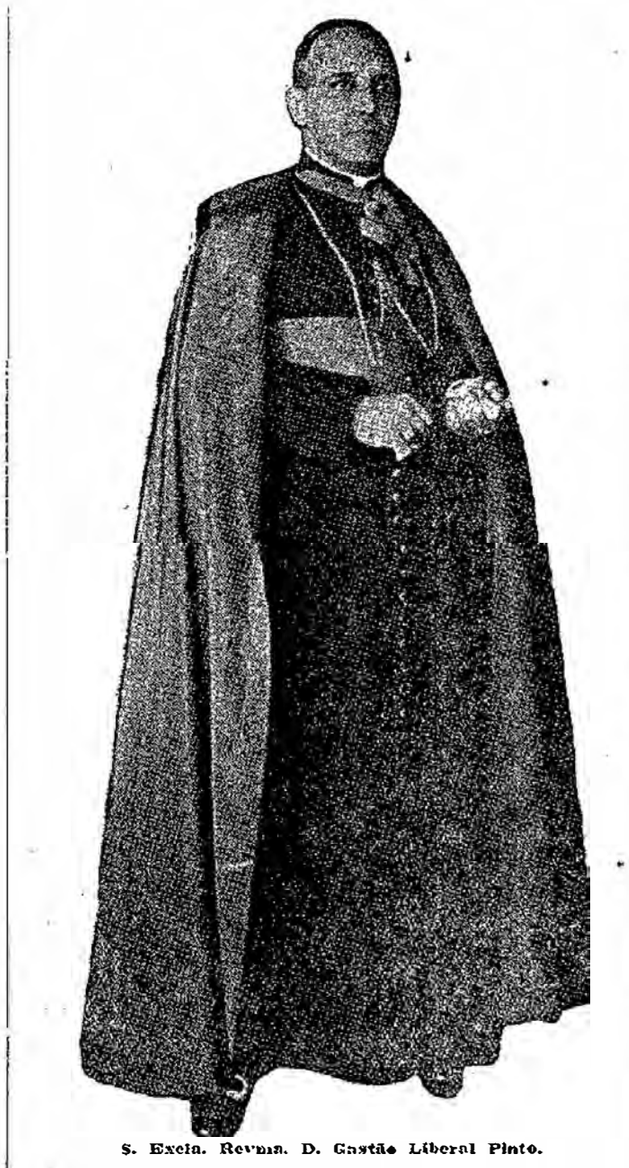
JORNAL DOS TEMPOS PRESENTES

Anno X | São Paulo, 7 de Março de 1937 | Num. 234

Em sua 3.ª Carta Pastoral, o Exmo. Revmo. Snr. Bispo Coadjutor de S. Carlos, condemnando o communismo, estuda os erros que o fizeram apparecer e aponta na doutrina e na acção da Igreja o remedio unico para os males da sociedade contemporanea.

Da Diocese de S. Carlos, nos chega um documento admiravel do zelo ardente de seu Bispo Coadjuctor, o Exmo. Revmo. Sr. D. Gastão Liberal Pinto. E' uma Carta Pastoral, a terceira de sua autoria, profunda nos seus ensinamentos e elegante na sua exposição, como as duas anteriores. Desta vez, volta-se o incansavel Pastor para um dos problemas mais palpitantes de nossos dias, que ainda ha pouco tempo mereceu uma Pastoral Collectiva do Episcopado Belga, de que o LEGIONARIO teve occasião de dar noticia: a questão do communismo.

S. Excia. vem lembrar a lição dos Summos Pontifices sobre o assumpto, notando, no inicio de sua Carta, que as Encyclicas dos Papas teem mostrado a verdadeira fonte "de todas as desordens, dos crimes e das ultimas desgraças que conturbam as nacionalidades". Suas primeiras palavras revelam desde logo sua intenção: "Ao dirigir-vos a palavra pela terceira vez, Filhos diletos e Cooperadores muito amados, queremos, em meio das trevas de uma cegueira obstinada, fazer rebrilhar aquella luz que tudo illumina, queremos repetir os écos da voz que se ergue para affirmar o ensino soberano da verdade e do dever. Esta voz vemnos da Roma catholica, esta luz brilhou nas alturas do Vaticano, este ensino é a doutrina do Vigario de Jesus Christo. Em todas as epocas da historia, os Pontifices Romanos falaram ao mundo para apontar os erros e prevenir desgraças, e as paginas das encyclicas, com a magestade de linguagem e elevação de pensamentos, manifestam a ternura dos Chefes da Christandade, a autoridade dos Pontifices, a firmeza imperturbavel, o equilibrio exacto do juizo e das palavras ante as mais difficeis situações, a santa liberdade que adverte aos povos e aos governos, emfim a prudencia que poupa a fraqueza e abre caminhos para a união e a paz".



S. Excia. Revma. D. Gastão Liberal Pinto.

A DOUTRINA CATHOLICA, SOLUÇÃO EFFICIENTE E' INSUBSTITUIVEL DA QUESTÃO SOCIAL

As Encyclicas mostram ainda que o unico remedio para os males que perturbam a vida dos povos está na doutrina catholica, "que claramente ensina as obrigações dos povos e dos governos, a unica que pode fundar a sociedade civil e a sociedade domestica, na paz e na felicidade".

Pretendem muitos que a Igreja não esteja hoje em dia em condições de exercer sobre o mundo civilisado a mesma acção que exerceu sobre os barbaros que destruiram o imperio romano, mas a verdade é que ella continua e continuará sempre sendo essa sociedade superior a todos os poderes humanos, e os seus Chefes continuarão vendo mais longe que todos os conquistadores, legisladores, politicos e philosophos. "Nos tempos actuaes, quando as transformações politicas, sociaes se operam diariamente e fazem prever mudanças radicaes para um futuro bem proximo, a Igreja de Christo, como em todas as épocas da historia, ha de desempenhar a mesma missão de guia das intelligencias e das vontades para o advento da paz e do reinado de Christo. Como a piramide no meio do deserto, inalteravel deante dos acontecimentos no perpassar dos tempos, do mesmo modo a Igreja sobre o fundamento do rochedo eterno. Quanto mais a sociedade multiplicar suas evoluções e transformações, mais será apreciada a divina imutabilidade da Igreja de Christo, com mais alegria será contemplada, no meio das sociedades conturbadas, sua fronte serena, nimbada de luz".

O COMMUNISMO E' UMA AMEAÇA CONTRA A CIVILISAÇÃO CATHOLICA

Existe em nossa epoca um movimento generalisado contra as instituições assignaladas com o signal sacrosanto da Cruz de Christo, isto é, contra a civilisação nascida á sombra da Igreja Catholica. Ao contrario das luctas provocadas pelos primeiras heterodoxias, nas quaes estavam em jogo apenas os principios, esse movimento visa destruir tambem a sociedade que encarna os principios christãos. Dahi o se applicarem perfeitamente aos nossos temos aquellas palavras do Apostolo São Paulo: **"Instabunt tempora calamitosa".**

"Christo e sua Cruz sempre tiveram seus inimigos; é uma profecia verificada até hoje na historia, a Cruz deve ser bandeira de contradição e de combate. Ella, na ordem individual como na ordem social, luctando triumpha e sustem-se luctando; sem combate não prosegue avante, e si não proseguir combatendo, acaba perecendo. Chegamos porém ao momento em que a batalha se torna mais intensa, empenham-se todas as armas e recursos para, em arranco impetuoso, tentar desalojar de sua posição secular, o exercito da Cruz".

Essa ameaça contra a civilisação fundada nos principios da Igreja é o communismo, que pretende inculcar uma nova ordem social, em que não haverá mais patria, nem familia, nem propriedade, nem classes. O proprio Estado desapparecerá, mas até chegar a esse typo ideal de sociedade, cabe-lhe uma grande missão, a de exercer uma dictadura rija e implacavel que possa levar a effeito todas essas transformações, tendentes a estabelecer uma sociedade inteiramente libertaria e igualitaria, que concretise os principios da "solidariedade humana".

O communismo é anti-catholico por ser contrario á moral do Evangelho e a todas as consequencias della decorrentes quanto ao valor da personalidade humana, e seu destino transcendental, á organisação da familia, baseada no casamento indissolubel e visando a procreação da especie, á dignidade do trabalho, ao respeito á autoridade, etc. Dahi as repetidas condemnações da Igreja contra erro tão pernicioso. O Santo Padre Pio XI já proferiu diversas sentenças condemnatorias do communismo, v. g. allocução consistorial do Natal de 1924, enc. "Quadragesimo Anno" de 15-5-1931, Carta de 2-4-1936 ao Episcopado francez, discurso inaugural da Exposição de imprensa catholica, allocução de 14 de Setembro ultimo referindo-se á situação da Hespanha.

OS ERROS DO LIBERALISMO EXPLICAM O APPARECIMENTO DO COMMUNISMO

Concorreram para implantar o communismo o materialismo atheu e o liberalismo economico. O primeiro provem das philosophias dissolventes do seculo XIX, que, negando Deus e a immortalidade da alma, formaram gerações avidas de gosar a vida presente e como nesta só encontrassem a desoccupação e a miseria, tornaram-se revolucionarias, brotando na sua alma a inveja e o odio, e procurando, pela violencia, apoderar-se do governo e dos bens do mundo.

Outro erro que explica a genese do communismo é o liberalismo: "Qualquer organismo composto de elementos diversos não consegue subsistir sem estructura solida e organisação conveniente. O liberalismo desprezou esta lei em se tratando da profissão; baseando-se na doutrina do individualismo e na pretenção da bondade natural da humanidade, repellu a organisação profissional e a intervenção do Estado; devia-se tudo deixar fazer, tudo deixar passar e aguardar como resultado do exercicio de uma liberdade illimitada, sem freio nem direção, o equilibrio de todos os in-

(Continúa na 5.ª pagina).

NOTA INTERNACIONAL

Directrizes fascistas

DENEY SALES

Apesar de não termos ainda conhecimento, por documentos officiaes, das resoluções tomadas pelo Conselho Fascista reunido em Roma, as noticias sobre o mesmo são de importancia capital.

Causaram certamente maior impressão as resoluções relativas á força armada, que continuará em primeiro plano na politica do Duce.

Outra repercussão interna, de maior gravidade, vão ter as medidas relativas á natalidade. O decrescimo verificado pode ser attribuido, em grande parte, á influencia nefasta de caserna, para onde foram chamados em massa, sobre os jovens camponezes. As idéias "modernas" encontraram assim meio facil de propagação.

Não podendo, pela sua orientação militarista, combater essa causa, o fascismo procura outros modos de evitar que o mal cresça. Infelizmente as medidas já divulgadas não são de molde a obter inteiramente o fim visado.

Os meios coercitivos não irão conseguir o que deseja, principalmente quando o augmento da natalidade é considerado necessario exclusivamente para augmentar o poderio militar do paiz. Ninguem vae criar filhos para servirem de carne para canhão...

Ao par de má finalidade, existem medidas que poderão ser de grande justiça, como o salario familiar, facilidades para emprestimos aos jovens casaes, preferencia nos empregos. Outros, de caracter vexatorio, principalmente quando attingindo comunas inteiras, serão inefficientes. E' preferivel estimular, ensinar e dirigir, para que os paes comprehendam a necessidade de familias numerosas, como base da sociedade. Mas é sobretudo necessario que o excessivo dispendio de largas verbas em armamentos não venha tornar a vida mais caras e mais difficil.

Ha, finalmente, a ameaça do confisco dos bens das familias pouco numerosas e mais abastadas.

Sobre o pequeno resultado que assim vae obter, o Conselho Fascista ameaça commetter um abuso inominavel: se elle se julga com direito de se apropriar da propriedade particular pelo simples motivo de não ser a familia, voluntaria ou involuntariamente, numerosa, qual a differença que existe entre o regimen economico italiano e o russo, em principio?

Sensacional documento encontrado pela policia de Lima

O plano — diz o documento — deve se limitar a exterminar homens e queimar algumas igrejas e collegios religiosos.

LIMA — A policia acaba de encontrar no archivo particular do aprista Luis E. Heysen um sensacional documento revelador do plano do exterminio, que o communismo póz em pratica de ha muito nesta cidade.

Referindo-se aos homens do Governo o documento aconselha que o exterminio delles seja rapido e definitivo.

A serie de crimes que se vinham commettendo na capital peruana culminou agora com o descobrimento onde é esplanado um plano terrorista que devia ser logo posto em pratica.

Causou espanto a perversidade do Aprismo, que tanto interesse mostra em exterminar os homens do actual governo.

Em um dos paragraphos, o documento diz: "E' necessario organizar immediatamente grupos de 12 a 20 homens, sob direcção e responsabilidade de determinado chefe, que se deve comprometer a cumprir, sob juramento solenne, no prazo que se fixe, a missão que se pede". Querem poucos grupos mas diligentes. E um chefe que não titubeie, como um tal senhor Berual ou Andersen.

Num outro lugar: "O partido conta com 500 bambas e mais de 3.000 cartuchos de dinamite, pistolas automaticas balas em quantidade..." Um outro chefe tem em casa 400 armas.

"Para que não haja impossiveis o plano deve limitar-se a exterminar homens e queimar algumas igrejas e collegios religiosos." O redactor do documento não deseja a revolução por não contar nem com o exercito nem com a policia. E' necessario exterminar grande numero de pessoas continúa elle, senão pelo morte ao menos pela infamia. Em seguida vem a lista dos que de tal forma devem ser eliminados.

O plano terrorista dos apristas, partido razo pelo communismo, tem-se desenvolvido ao pé da letra. A actividade demonstrada pela policia no descobrimento de tal documento foi enorme e elogiavel preservando o povo do Peru' dessa organização destruidora.

CASA MAX

MOVEIS

E

TAPEÇARIAS

Loja e Residencia:

RUA CONSOLAÇÃO, 83

Tel. 4-1401

EMPORIO E LEITERIA SANTA HELENA

O MAIOR EMPORIO DO BAIRRO
E O MAIS BARATEIRO

Rua das Palmeiras, 57 Tel. 5-3564

Em quem não podemos confiar...

A Federação da Juventude Evangelica do Uruguay edita um jornalsinho "La Idea", cujo numero de 3 do corrente, temos em mão. Como todas as publicações protestantes, tambem "La Idea" se caracterisa por uma multiplicidade de citações biblicas convenientemente commentadas e adulteradas por homes nitidamente anglo-saxões!... Mas, neste numero ha cousas differentes e do mais alto valor para os que defendem a civilisação christã.

O PERIGO COMMUNISTA E PERIGO CLERICAL

"La Idea" em sua nota editorial estuda desta vez o perigo communista e parallelamente o "perigo clerical"!... E os illustres protestantes da Cisplatina endossam, para começar, a seguinte opinião do senador argentino Lisandro de la Torre:

"Os elementos que sustentam o "statu quo" da sociedade capitalista, são muito poderosos. Não se recrutam somente nas fileiras das classes mais largamente privilegiadas: se agrupam somente na Igreja, no Exercito... Toda a pessôa que tem economias a guardar, todo o que tem uma propriedade, ainda mesmo que pertença á classe trabalhadora, é um alliado, involuntario si se quer, mas emfim alliado, do regimen capitalista contra o communismo".

Como se vê, o senador de la Torre e com elle os protestantes uruguayos desconhecem as enciclycas sociaes dos Summos Pontifices e por outro lado negam ao operario o direito de possuir. E são os protestantes que invadem as nossas cidades a pretexto de fazer o bem e de evangolisar!... Esperemos depois a ultima palavra das nações protestantes, todas ellas riquissimas e "possuidoras" de bem grandes propriedades.

E continúa "La Idea":

"Ha elementos que tem supremo interesse em agitar o phantasma do perigo vermelho em nossa America. Si não ha communistas é preciso invental-os... e se introduz o que poderia chamar-se o opio do povo: o clericalismo.

Eis ahi o verdadeiro perigo que nos ameaça".

Para os protestantes, portanto não ha perigo communista algum. Para elles, que se dizem christãos, e que pregam a Christo só ha um perigo: a Igreja Catholica Apostolica Romana. E' na verdade o satanismo que une todos os inimigos de Jesus. Ao lado dos maçons e dos espiritas, dos theosophos e dos atheus, dos materialistas e dos indifferentes, dos socialistas e dos communistas ahi estão as multiplas seitas dos reformadores. Taes são os "christãos" (!) em quem não podemos confiar...

"La Idea" continua depois sua verrina contra a Igreja, repetindo as repisadissimas accusações de que "torrente de ouro vão para o Vaticano" de que "a Igreja já está sempre submissa aos governos que momentos antes espaldeiraram o povo"... etc., etc... Emfim, legitima linguagem marxista de quem negando o perigo communista ataca precisamente o unico poder que

(Continúa na 5.ª pagina).

DO MUNDO INTEIRO

Os operarios da industria textil de Chichibou, no Japão, presentearam Hitler, por intermedio do embaixador allemão em Tokio, com um traje japonez completo, de finissima seda, e regiamente bordado com cruzes swasticas.

O sr. Neobol, conselheiro da legação, actualmente á frente da mesma em caracter interino, recebendo o valioso presente, assegurou aos amaveis tecelões nipponicos a calorosa gratidão do "fuehrer".

O seu proximo discurso, pensamos, Hitler o fará envergando um **kimono** e, talvez, ao som de "Ligue, Ligue, Ligue, Lé"...

▭

Noticias de Paris informam que, não obstante terem ainda os bilhetes do Banco dos Governistas hespanhóes a cobertura de um restosinho de ouro armazenado no Banco da Hespanha, a pezeta nacionalista, isto é, a que é provista do sello de Burgos, sobrepuja em suas cotizações os valores da Valencia. Não ha muito, na Bolsa de Paris, a pezeta nacionalista era cotada á razão de 110 a 115 francos por centena, enquanto que, pelo mesmo numero de pezetas... vermelhas, só se pagava de 61 a 62.

Por ahi se vê a cotação que tem, nas Bolsas, a honestidade nacionalista e a "honestidade" communista!

▭

Como os marxistas do governo (?) dos Azañas e Caballeros, os "gentlemen" liberaes que dirigem a Gran-Bretanha finjem ignorar a intervenção de russos, francezes etc. do lado das forças de Valencia. Entretanto não falta quem, na Inglaterra, possuindo espirito recto e cerebro desanuviado de prevenções, saiba descobrir a verdade, apezar das brumas londrinas. "The Star", diario que se edita ás margens do Tamisa, publicou um longo artigo sobre a guerra na Hespanha, escripto por um sobrinho de Winston Churchill, um dos mais experimentados politicos da Inglaterra. Nesse relato é francamente reconhecida a intervenção, contra o General Franco e a favor dos communistas, dos "innocentissimos" russos e francezes...

▭

Acha-se no prelo, em Portugal, um "Estudo historico-

(Continúa na 5.ª pagina).

RECAUTCHUTAGEM "MAGGION"

Mande concertar e Recauthutar os pneus a pessoa competente.

VENDEM-SE PNEUS E CAMARAS USADAS
SERVIÇOS GARANTIDOS

AVENIDA S. JOÃO, 1407 TELEPHONE 5-6086
SÃO PAULO





IMPORTAÇÃO DIRECTA VENDAS A' VAREJO E ATACADO

RENDAS PROPRIAS PARA TOALHAS DE ALTARES E PARAMENTOS

Ainda a questão do rearmamento

Continua preoccupando a politica do Velho-Mundo. — O que vae pela Inglaterra — A politica financeira da Frente Popular Franceza — em face do problema... — As declarações do sr. Gardey — A Suissa tambem se arma — Quatrocentos mil Helvetios serão equipados em pouco tempo.

A imprensa allemã, nos ultimos dias, referindo-se ao emprestimo de 400 milhões de libras approvado pelo governo de Londres para fazer frente á celebre **questão da defeza**, procurou demonstrar que seria fechar os olhos á realidade dos factos tratar de encontrar-se as razões do rearmamento inglez unicamente na Europa. A explicação do caso se encontra, pelo contrario e facilmente, na caducidade dos accordos navaes de Washington, em fins de 1936 quando começou para a Inglaterra uma nova phase politica no Pacifico. Em face deste novo e grande problema, o governo britanico não vacillou em lançar á balança a somma de todas as energias de que dispunha o imperio.

As medidas iniciadas na metropole se extenderam tambem para fóra della... A praça forte de Gibraltar acaba de ser modernizada. E as de Hong-Kong, Chipre, Haifa, Singapura e do Canal de Suez, o serão brevemente.

NA FRANÇA

Por occasião do debate dos creditos supplementares de dezembro e janeiro, acerca dos quaes a Camara e o Senado não conseguiram entrar num accordo, foi censurada vehementemente a politica financeira da Frente Popular.

O primeiro a pronunciar-se foi o informante do comité de finanças do Senado, Sr. Gardey, que declarou que as entradas previstas para o thesouro em 1937 ultrapassam a 36 mil milhões de francos, e pelo que consta á commissão houve falta de dinheiro para fazer frente aos gastos de 38 a 39 mil milhões de francos. Actualmente o governo disporia de 9,5 mil milhões, sendo duvidoso si se poderá assegurar as sommas restantes. "Já não poderão ser feitos novos emprestimos e a capacidade contribuitiva do povo já se esgotou. Não resta, pois, mais remedio que uma drastica reducção dos gastos publicos, os quaes, pelo contrario, augmentam diariamente".

Em sua replica o Ministro Vincent Auriol, explicou que o augmento dos gastos publicos se deve ao fortalecimento da defeza nacional. O ministro se declarou inimigo de uma nova desvalorisação, mas não poude indicar outra solução que o recurso a novos creditos.

A SUISSA TAMBEM SE ARMA

As ultimas informações não deixam margem á duvidas. A Suissa tambem se arma.

(Continúa na 5.ª pagina).



Descontos especiaes aos Snrs. Congregados.

Typ. ROSSOLILLO - Rua Asdrubal do Nascimento, 395-S. Paulo

ANNO X — São Paulo, 14 de Março de 1937 — NUM. 235

LEGIONARIO

JORNAL DOS TEMPOS PRESENTES

Christus heri et hodie, ipse et in saecula (Hebr. XIII-8)

Director: Plinio Corrêa de Oliveira | NUMERO AVULSO . . . . . $200 Tel.: 2-7276 e 5-5702 - Cx. Postal 3471 | Director-gerente: José Plinio da Silva Junior

7 dias em revista

*** A proposito de noticia publicada ha algum tempo pelo LEGIONARIO, um de nossos leitores, Sacerdote sueco, nos envia interessantes esclarecimentos sobre a situação dos catholicos na sua Patria.

Se um catholico sueco quer viajar para o exterior, é ao parocho lutherano, que deve pedir attestado de bôa conducta. Se quer se casar um catholico, é ao parocho lutherano que deve pedir attestado de que é solteiro. Ainda que se case na Igreja Catholica, o seu casamento deve tambem ser proclamado 3 vezes na igreja lutherana. A igreja lutherana é mantida com impostos pagos indistinctamente por catholicos e protestantes. E assim por diante.

Emquanto procedem assim os protestantes, nossos catholicos de meias tintas, liberaes empedernidos, teimam em extender aos protestantes, no Brasil, todas as medidas conquistadas pela Igreja Catholica.

Mas, em se tratando de liberaes, confere...

*** O Sr. Deputado Aniz Badra apresentou um projecto a respeito de ensino superior livre, que constitue grave inconveniente para os catholicos. Dispõe S. Excia., no mencionado projecto, que as Escolas de Philosophia, Educação etc., que queiram ser officialisadas, devem fazer um deposito de 100 contos de réis nos cofres governamentaes.

Porque? Para provar que tem dinheiro? Mas onde viu S. Excia. que dinheiro é garantia de idoneidade moral e profissional?

*** Nossos jornaes, confusionistas como sempre... quando se trata de assumptos religiosos, publicaram a noticia de uma greve de mónges egypcios, contra o respectivo abbade. E accrescentam que as autoridades civis e religiosas pediram a destituição deste ultimo.

Convem notar, embora seja isto superfluo para os espiritos esclarecidos, que não se trata de um convento catholico.

*** A despeito da opressão que reina na inditosa Allemanha, o bom senso humano encontra sempre umas valvulas para se manifestar.

O General von Mackensen, um dos heroes da grande guerra, fez um discurso que, a ser entendido ao pé da letra, é uma censura a Hitler.

Disse elle que a Allmeanha deve combater o atheismo russo mas que não o conseguirá "se não tiver a religião e a fé christã solida".

Importa isto em dizer que, por si só, o hitlerismo não basta como fonte de idealismo e de coragem. E que elle nada conseguirá, com relação ao communismo, se a Religião não fôr o movel de acção de seus soldados.

O que dirão a isto os Srs. Hitler, Rosemberg e Cia.?

*** Noticiam os jornaes que a Associação Brasileira de Imprensa cedeu seu salão ao Exmo. e Revmo. Sr. Arcebispo de S. Domingos, para proferir uma conferencia de propaganda, no Rio, do monumento a Colombo, que está sendo erigido naquella Republica.

Bello gesto, dir-se-á. Significa elle que a Associação Brasileira de Imprensa, comquanto a confessional, se preza de collaborar com aquelle Illustre Prelado, rompendo assim a tradição de laicismo propria a nossas coisas.

Realmente, parece muito bello, "Parece", dizemos, porque não é. Ha pouco tempo atraz, a mesmissima Associação officiava ao Presidente da Republica, pedindo-lhe a soltura dos jornalistas presos por occasião da revolta de Novembro de 1935.

*** E' curioso observar-se que, emquanto os communistas não cessam de declamar contra as democracias, procuram affectar reformas democraticas no arcabouço do Estado satanocratico que martyrisam.

Assim é que foi dado aos Sacerdotes, na Russia, o direito de voto. E os jornaes annunciam que o Conselho Central do Partido Communista está disposto

(Continúa na 2.ª pagina).

O Episcopado Francez

ataca a esquerda sem se deixar absorver pela direita

Todas as forças de reacção social estão, na França, duramente marteladas. O Governo socialista de Léon Blum não teve receio de dissolver os "Croix de Feu", nem de perseguir a "Action Française". Nem os armamentos dos primeiros, nem a combatividade dos segundos lhes inspirou medo.

Mas, em relação á Igreja, que é a maior inimiga do socialismo, sua politica foi forçada a tomar formas novas. Sentindo o vigor religioso do povo francez, Léon Blum procurou "despistar" e contemporisar.

Para isto, os communistas, que odeiam de morte aos catholicos, inauguraram uma politica nova. E' a famosa "politique de la main tendue aux catholiques". Communistas, syndicalistas, socialistas, etc., etc., começaram, inesperadamente, um concerto de louvores á Igreja. Isto depois de dezenas de annos de blasphemias e hostilidades.

Como procederia, diante dessa tactica nova, o Episcopado da França? Acceitaria o novo beijo de Judas, que a III.ª Internacional offereceria aos catholicos francezes? Abriria hostilidade contra o Governo, filiando-se nitidamente entre as forças da direita, e deixando-se "encampar" por ellas?

Nem uma coisa, nem outra. Fazendo éco á voz do Santo Padre, os Bispos de França, declararam formalmente não acreditarem na sinceridade da "politique de la main tendue". Denunciaram o communismo como o maximo inimigo da Igreja, e illustraram suas affirmações convidando seus diocesanos a olharem para o espectaculo sinistro do além-Pyrineos.

Entretanto, evitou o Episcopado de entrar para as fileiras da opposição systhematica. Elogiou algumas medidas sociaes de Blum, tendentes a alliviar as classes pobres. Com isto, obedeceu á doutrina da Igreja, e evitou sabiamente que os agitadores communistas apontassem no Catholicismo um indefectivel alliado do capitalismo, no que elle tem não apenas de justo, mas de injusto.

Por outro lado, imprimiu rumos cada vez mais precisos e vigorosos, á Acção Catholica da França, apparelhando-a a enfrentar os communistas em qualquer terreno.

Com isto, tornou absurdas as accusações da Direita, que apontavam na Igreja um organismo gasto, incapaz de reagir contra o communismo.

A Assembléa do "Parc des Princes", na qual tomaram parte, ha mezes atraz, mais de 30.000 moços catholicos, foi uma das provas mais vibrantes de que a Igreja conserva toda a sua vitalidade, mercê da promessa divina. E de que ella esmagará o communismo tão completamente quanto Nossa Senhora esmagou a cabeça da vibora.



O Cardeal Lienart, do alto de um estrado em que se encontravam 9 Cardeaes, 28 Arcebispos e Bispos, pronuncia uma allocução dirigida aos 30.000 moços catholicos reunidos no "Parc des Princes"

Por outro lado, imprimiu rumos cada vez mais precisos e vigorosos, á Acção Catholica da França, apparelhando-a a enfrentar os communistas em qualquer terreno.

Com isto, tornou absurdas as accusações da Direita, que apontavam na Igreja um organismo gasto, incapaz de reagir contra o communismo.

A Assembléa do "Parc des Princes", na qual tomaram parte, ha mezes atraz, mais de 30.000 moços catholicos, foi uma das provas mais vibrantes de que a Igreja conserva toda a sua vitalidade, mercê da promessa divina. E de que ella esmagará o communismo tão completamente quanto Nossa Senhora esmagou a cabeça da vibora.

APPELLO AOS CATHOLICOS AMERICANOS

EM FAVOR DA HESPANHA

Em todos os paizes em que não são prohibidos por lei, os communistas têm promovido comicios publicos e particulares para defesa de sua casa e petição de auxilio para seus camaradas hespanhoes. De sua parte, têm feito o que podem para pesar na balança; no zelo e dedicação com que se uniram em torno de sua causa, fizeram mais do que os catholicos. Estes pouca cousa têm feito para ajudar seus irmãos de fé.

Os catholicos da Irlanda, França, Inglaterra, Portugal, Italia e Argentino já começaram a cumprir seu dever de caridade. Mas os outros? E nós mesmos, os catholicos do Brasil?

Milhares de padres e religiosos são mortos covardemente; milhares de leigos soffrem toda a especie de privações e expõem corajosamente suas vidas pela mais nobre das causas: o amor de Deus — E diante de tudo isso limitar-se-hão os catholicos americanos a simples palavras de adhesão e sympathia?

A America do Norte já deu uma resposta digna a esta pergunta: com a plena aprovação do Reverendo Bispo de Brooklyn, "The Brooklyn Tablet" semanario official da diocese de Brooklyn, New York, abriu uma subscrição publica em favor das victimas da sanha communista, não destinada a comprar armas ou munições, mas a matar a fome de milhares de infelizes.

Emquanto que os catholicos yankees assim se manifestam, nós, os do Brasil permanecemos de braços cruzados, numa indifferença quasi suicida e anti-christã.

Até quando permaneceremos assim?

Nunca é demais insistir na significação sombria que têm os acontecimentos que ora se verificam na Hespanha.

Aos leitores de todo o mundo, que, longe da tragedia, a acompanham sómente atravez da imprensa informativa, já se vae tornando um habito o ler as noticiaas da guerra, de tal modo que scenas tragicas e impressionantes, que isoladas abalariam os nervos, já se vão tornando lugares communs na grande desgraça collectiva.

A longa duração tirou á lucta o caracter chocante da surpresa. Os espiritos já se habituaram á rotina da tragedia. Hoje, a maioria dos leitores passa displicentemente, e com a maior candidez possivel, do repertorio cinematographico á descripção sangrenta de uma batalha no "front".

E, no emtanto, a guerra continua tão cruel como no principio, ou, talvez, ainda mais perversa.

Milhares de patriotas — entre os quaes grande parte da população catholica da Hespanha — uniram seus esforços numa campanha bellissima, visando a destruição do communismo que ameaça a propria existencia da Patria.

São chamados "rebeldes" porque pretendem expulsar do poder um grupo tiranico, escravizado aos interesses extrangeiros de Moscow.

No primeiro semestre do anno passado, um governo, falsamente intitulado democratico e republicano, nada fez ante a anarchia que levava na consciencia collectiva, destruindo direitos e liberdades.

Não havia mais ordem social. Nesses mezes de vergonha, sob o governo "democratico" de Azaña, registraram-se 300 assassinatos politicos, foram destruidas 160 igrejas, cerraram-se as portas de 10 emprezas jornalisticas e incendiaraam-se 63 centros catholicos. Uma onda viva de incendiarismo e devastação alastrou-se por toda a parte, desconhecendo qualquer limite ou fronteira.

O povo revoltou-se.

Entendeu que não era digno de continuar no poder um governo que não assegurava o bem commum e que desprezava tantas vidas humanas. E a lucta travou-se, gigantesca.

CHRISTIANISMO E COMMUNISMO

As linhas divisorias dessa grande campanha estão hoje bem nitidas, a ninguem é mais licito, actualmente, duvidar de sua importancia. Não se trata de uma guerra civil interna, mas de um choque logico entre as duas forças que pretendem dirigir o mundo: o materialismo e o espiritualismo. De um lado o communismo materialista e atheo, a barbarie, a desordem; de outro, o christianismo, a civilização, a ordem.

Em Madrid, Valencia, Barcelona e outras regiões, ainda em poder dos "legaes", a Igreja Catholica deixou de existir. Seus chefes foram mortos ou desterrados; seus templos, escolas, jornaes e institutos de caridade, confiscados; suas organizações de trabalho, dissolvidas.

Mentem os communistas quando proclamam luctar pela democracia.

A democracia de ha muito não existe na Hespanha: foi assassinada, á mão armada, com a cumplicidade do governo de Azaña.

O que pretende a Frente Popular — nos seus tres grupos: communista, socialista e anarcho-syndicalista — é instituir a dictadura do proletariado, é conduzir o povo para o igualitarismo mathematico sonhado por Marx, é favorecer a Revolução Mundial. Que ninguem se illuda sobre isto.

A policia franceza acreditava encontrar armas n'uma igreja...

Em França, no mez de Outubro p. p., circulava a noticia que algumas igrejas da região Marselhesa continham depositos de armas.

Mons. Dubourg, bispo de Marselha, chegado desta região rebateu estas calumnias, affirmando que nenhum deposito de armas existe em qualquer edificio religioso, e estava ao dispôr da justiça para qualquer esclarecimento e investigação.

A policia, no emtanto, dando credito a uma denuncia anonyma, enviou diversos inspectores á igreja de "Saint-Martin d'Arenc" afim de effectuar uma investigação.

Depois de varias horas de minuciosa pesquiza a policia Marselhesa foi obrigada a se convencer que as igrejas de França, são casas de oração e não depositos de armas.

Essas suspeitas ridiculas provam á saciedade a desconfiança que as autoridades bolchevisantes francezas alimentam para com a Igreja, e a insinceridade com que procuram inaugurar a "politique de la main tendue" em relação aos catholicos.

O primeiro arcebispo da Esthonia

O nuncio da Esthonia, Lithuania e Lethonia, Monsenhor Arata, consagrou arcebispo da Esthonia o Revmo. Pe. Eduardo Profittlieeh, S. J.

Na Esthonia, ha 1.500.000 h. dos quaes 2.000 catholicos, que são divididos em 7 parochias e dirigidos por 1 padres.

Tres destes dizem a missa segundo o ritho byzantino, um jesuita francez segundo o ritho esthoniano e dois capuchinhos irlandezes segundo o ritho slavo. Anteriormente o paiz fez parte do arcebispado russo de Mokilow. A maior parte dos habitantes é protestante, tendo ao seu lado 90.000 ortodoxos russos e 11.000 ortodoxos esthonianos.

A diocese da Esthonia depende das Congregações Consistorial e Oriental. O novo Ordinario que tomou o titulo de arcebispo titular de Alexandria, foi o 1.º administrador apostolico da Esthonia.

Existiu ha alguns annos relações diplomaticas entre esse paiz e o Vaticano. Ha um ministro esthoniano junto da Santa Sé e um muncio apostolico residente em Riga (Lethonia). Está em estudos atualmente uma Concordata.

Um "Kolkhoze"

na Exposição de Paris

PARIS. — O Sr. Monnet, ministro da Agricultura, ha pouco collocou a primeira pedra do "Centro Rural", annexo á exposição de 1937, que vae ser construido sobre as velhas fortificações de Paris, entre Maillot e Dauphine.

Este centro será construido em uma superficie de 2 hectares, compreendendo edificios de habitação e herdades para pequenas culturas, alojamento para o arrendatario e sua familia, jardins, estrebarias, garages, cooperativas para leite, fructas, vinhos e para armazenagem de trigo, e ainda uma installação frigorifica.

Haverá tambem uma praça coberta, destinada ao mercado, ás escolas, albergues e á séde da Camara Municipal.

— Um deputado da esquerda que assistia á cerimonia, dirigindo-se a alguns representantes da imprensa declarou:

"Sabeis porque não deram a este Centro Rural o nome de aldeia? —

Não — foi a resposta que obteve o deputado.

Porque, continua elle, intencionalmente ou não, esqueceram a igreja.

A expressão Centro Rural é a traducção livre da palavra russa "Kolkhose".

Mais vale uma verdadeira aldeia franceza, que não é uma aldeia sem alma.

A cooperação missionaria nos paizes de missões

A bella obra da Propagação da Fé, cujo programma é levar ao mundo inteiro um interesse generoso e effectivo em favor das missões, não restringe sua atividade ao mundo occidental, mas a extende até aos paizes de missões.

Os africanos, asiaticos e hindús que se beneficiam das sommas recolhidas, querem tambem, elles proprios, trazer sua contribuição, que são pequenas, mas que são a prova do espirito missionario daquelles que já foram evangelisados. Na Uganda, a colecta do domingo das missões, feita nos postos dirigidos pelos padres brancos e o clero indigenas, rendeu cerca de 3.896 shillings; em Suifu, na China, a obra é já antiga, pois que data de 1860, quando ainda as dioceses européas a desconheciam; do mesmo modo, todas as parochias da cidade de Cantão quizeram-se unir a esse gesto de solidariedade christã, contribuindo com 380 dollares chinezes.

A Imprensa vista por dentro

Referindo-se ao "palpitante assumpto da successão presidencial", V. Cy., enviou do Rio para o "Estado de S. Paulo" uma correspondencia relativa á confusão reinante no noticiario dos jornaes. E diz a proposito da imprensa:

"... as emprezas jornalisticas, como as theatraes, têm que viver do favor e preferencia do publico. Ha outros processos secretos graças aos quaes muitas dellas se sustentam. Não queremos revelal-os, porém, para não destruir algumas illusões... Ora, aquelle favor, pelo menos aqui no Rio, só se conquista fornecendo ao leitor materia sensacional, que lhe excite os nervos, que os mantenha em tensão permanente... O noticiario criminal é um dos grandes recursos para cultivar o sensacionalismo que nos dá o pão... etc."

Não podemos duvidar da competencia do sr. V. Cy., em materia de imprensa. Temos portanto que acceitar como verdadeiras as observações que faz a proposito das emprezas jornalisticas. São semelhantes "ás emprezas theatraes"; devem "viver do favor e preferencia do publico", alem de "outros" processos secretos", que conhecidos "destruiriam as illusões"; o que devem é ter todos os dias "materia sensacional"... etc.

Tirem-se dessas affirmações as conclusões logicas e veja-se qual o respeito que nos pode merecer a imprensa commum!...

UMA ESPECIE DE IMPRENSA

Das palavras de V. Cy., deduz-se que a imprensa não deve orientar e formar os leitores, mas deve submetter-se aos seus gostos e suas idéas e apenas dar-lhe "materia sensacional"!... A imprensa, portanto, em vez de conduzir, é conduzida, é elvada pela opinião publica.

Edouard Trogan, director do "Le Correspondent", estudando precisamente essa questão escrevia o seguinte:

"Não percamos de vista que, na opinião do mestre do jornalismo, Louis Veuillot, o "punhal mais agudo, o veneno mais activo e mais duravel é a penna, em mãos vis. Com ella corrompe-se um povo, corrompe-se um seculo. Escrevem-se hoje cousas, que fermentarão em messe de crimes". Que diria elle agora, que a opinião tornada scepticа e em grande parte abulida, se mostra cada vez mais differente ás grandes questões vitaes, desde que ellas não lhe pareçam affectar immdeiatamente a vida material, e se entrega, sem reacção, a quem lhe lisonjeia melhor seu gosto de violencias verbaes e de fundamental indisciplina?

O mais conhecido dos psychologos das multidões, Gustavo Le Bon, escrevia com razão: "A opinião popular é nos tempos modernos uma força á qual os proprios orientadores quasi não resistem. Ella se cria lentamente e prepara as vontades inconscientes que precedem a mais das vezes as vontades conscientes dos governos. A massa é, com effeito, um ser amorpho, incapaz de agir sem um orientador. Este ultimo a influencia por elementos de persuasão especiaes á logica effectiva: a affirmação, a repetição, o prestigio e o contagio".

Estamos portanto em um circulo vicioso, no qual as influencias reciprocas se alternam tornando inefficazes os remedios sociaes que se julga, melhor dosados. Quando os conductores das massas chegam a convencer-se, tardiamente embora, que excitaram a multidão por um caminho perigoso e quereriam recollocal-a no caminho certo, o movimento impresso á massa é ainda muito forte para ser desviado. E os esforços se aniquilam porque são despidos de concordancia.

Deste vae-vem contraditorio das idéas e dos costumes que caracterisa as incoherencias dos dois ultimos seculos, existem exemplos em todos os dominios. O crime inicial foi o da intellectualidade impia que perverteu as multidões. Quando a intellectualidade descobriu o abysmo onde sua vertigem a precipitava, quiz voltar-se, mas a massa que ella cegára não offereceu apoio para a salvação, e o abysmo tragou de uma só vez os maus pastores e o rebanho que elles tinham enlouquecido".

O que Trogan observou, perguntando a si mesmo si a imprensa conduz ou é conduzida é a explicação para as palavras de V. Cy. Na verdade a "imprensa theatral", de "processos secretos", que "dá todos os dias materia sensacional" é a digna representante aquella "intellectualidade impia" que "foi tragada pelo abysmo juntamente com o rebanho enlouquecido". E "pastores e rebanho" se debatem nas profundezas!...

(Continúa na 2.ª pagina).

Intenso o movimento em prol da beatificação de Guy de Fontgalland

Foram enviadas a Roma 2.288.105 assignaturas pedindo ao Santo Padre que acelere a beatificação de Guy; ha 116 "vidas de Guy" em differentes linguas; 96 traducções de "uma alma de creança", 1.038 curas attestadas e certificadas, attribuidas á sua intervenção sobrenatural; 951 vocações religiosas e 227 conversões devidas a Guy. Sobre elle já foram collecionados 6.192 artigos em todas as linguas. 157.142 graças e favóres foram obtidos por seu intermedio. Os pedidos de reliquias ascendem a 1.134.925 e 178.804 cartas foram recebidas.

Existem sobre a cerimonia de exhumação do pequeno servo de Deus Guy de Fontgalland um filme em grande formato e um Pathé-Baby.

Um album de 26 photographias foi tambem editado sobre a exhumação de Guy de Fontgalland, com texto em 6 linguas.

Ambos têm sido muito procurados, indicando o intenso movimento de interesse em torno da vida de Guy, cujas virtudes resaltam com o correr do tempo.

A generosidade dos catholicos yankees

Sem duvida existe nos Estados Unidos uma obsecção pelo grandioso. Tudo o que se pretende fazer ha de ser grande, maior que o anteriormente feito.

Na Diocese de Nerwak, estado de Nova Jersey, o bispo D. Walks resolveu construir um seminario. Após estudar o assumpto, traçar planos, certificou-se que o valor das obras attingiria a 1.500.000 dollares ou em nossa moeda, 24.000 contos de reis.

Movimentaram-se logo os catholicos afim de obterem o sufficiente para as despezas.

Coincidiu a data commemorativa da sagração do zeloso pastor com o inicio de obras de tão grande vulto. Resolveram então os catholicos offerecer-lhe um banquete em cada cidade de seu bispado, e durante esses banquetes realizaram collectas, cuja somma attingiu a respeitavel cifra de 613.000 dollares, ou 9.808 contos de reis. A ideia se propagou de tal forma que se fundou uma associação de leigos catholicos composta de cerca de 80.000 pessoas, nas 264 parochias, da diocese, afim de financiar as obras do seminario ou outras que porventura forem necessarias.

Em pouco tempo obteve mais de 1.000.000 de dollares, ou 16.000 contos para financiar as obras do seminario de Darlington, em Nerwak.

No local em que irá erguer-se o novo seminario existiam predios de dez annos no maximo, que foram demolidos

LEGIONARIO
JORNAL DOS TEMPOS MODERNOS

SEMANARIO CATHOLICO COM APPROVAÇÃO ECCLESIASTICA

FILIADO Á A. J. C.

Redactor-chefe:
Jesus Sabordo

Gerente:
Carlos Elias Aun

Redacção:
Rua Immaculada Conceição, 59

Administração:
Rua Quintino Bocayuva, 54
Sala 323
Telephones: 2-7276 e 5-5792
Caixa Postal 3471

EXPEDIENTE

Assignaturas
Anno . . . . . 15$000
Semestre . . . . . 8$000
Numero avulso $200

Annuncios
Peçam tabella, sem compromisso

Estando com seu quadro de redactores e collaboradores já completo, esta folha não publicará collaborações que lhe forem offerecidas por qualquer pessoa que nelle não figure.

Se desejar tal collaboração, o LEGIONARIO a solicitará.

Como de praxe, não devolvemos originaes de artigos remettidos á redacção, embora não tenham sido publicados.

Rogamos aos nossos assignantes, para qualquer alteração em seus endereços, communicarem-no, por escripto ao nosso gerente, para nossa Caixa postal.

V. MORATO CASTANHO
Cirurgião Dentista
do
Asylo Bom Pastor (Ypiranga)
Cons: Rua Helvetia, 1018
S. PAULO

COMMENTANDO...

DESLEALDADE COMMUNISTA!...

O caso do vapor "Mar Cantabrico" é caracteristico. Tendo partido do Mexico com um carregamento de armas e munições para o governo de Valencia, durante a viagem mudou de nome transformando-se de hespanhol em inglez. Atacado pelo "Canarias", emitte o S.O.S. dizendo-se britannico, determinando assim o apparecimento de "destroyers" inglezes em soccorro do "vapor inglez que estava sendo bombardeado". Evidentemente tudo se reduziu a um pequeno trabalho de verificação da nacionalidade real do vapor e os inglezes o deixaram a cargo do "Canarias"!...

Assim succede sempre com os communistas. Esse exemplo é apenas a repetição do que succede em geral. O communismo apresenta-se sempre "camouflado", envergando as mais lindas ou as mais innocentes roupagens. Elle é sempre o protector das classes desfavorecidas opprimidas pelo Capitalismo feroz, pelo Clericalismo intransigente... Apresenta-se como o opprimido, como o bom perseguido... E nesse sentido irradia os mais angustiados appellos, as mais lugubres cantilenas. Infelizmente, ao contrario do que se deu com o "Mar Cantabrico" ha os que attendem ingenuamente a esses S. O. S.!...

Tivesse o "Mar Cantabrico" aportado a Valencia e todo o mundo teria conhecimento do estrepito de sua chegada: punhos fechados e clamores ferozes. O "neutro" "Ada" teria despido a capa para surgir o vermelho "Mar Cantabrico".

Deixem tambem que o communismo innocente e protector aporte a qualquer lugar. Verão surgir como por encanto os dentes e as garras mais afiadas!...

APATHIA!...

A' bancada classista dos empregados, na Camara Federal foi passado o seguinte telegramma:

"Os syndicatos proletarios de S. Paulo dirigem-se á nobre bancada, concitando-a a lutar contra a prorogação do estado de guerra que muito prejudica a vida syndical dos trabalhadores". (seguem-se as assignaturas dos representantes desses syndicatos, destacando-se entre elles o sr. Armando Laydner, conhecido agitador do Syndicato dos Ferroviarios da Sorocabana).

O telegramma em questão é symptomatico na situação actual do Brasil, Vê-se que o trabalho de agitação não desappareceu dos Syndicatos, mas que continua bem vivo e prompto a resurgir a qual. quer momento.

Devemos fazer agora uma pergunta. Teriam as Associações Conservadoras (!), Associação Commercial, Federação das Industrias, etc. se manifestado em sentido favoravel ao projecto? Não parece. E' a eterna apathia de quem apenas reage "por medo ou interesse" e não por "convicção". Mas embora não seja sentido, o perigo persiste. Por que então a inacção de quem pode e deve reagir?

AS CRIANÇAS DA HESPANHA VERMELHA

Uma noticia recente dizia que se esperavam no Mexico diversas crianças hespanholas as quaes seriam adoptadas pelas escolas e pelo governo daquelle paiz. Esta noticia é particularmente desoladora. Como já se deu na Russia, o communismo se esmera em attingir as crianças; são ellas as grandes victimas das hordas vermelhas. Tambem da Hespanha já vieram noticias da partida de orphãos dos vermelhos para a Russia e para a França, sempre entregues aos cuidados dos partidos extremistas. São pobres seres aos quaes vae ser dada fóra de sua patria a peior das educações: a educação communista. Ficassem ellas na Hespanha, e com toda a certeza seriam recolhidas por mãos caridosas e envolvidas num ambiente de amor e de vida espiritual. Agora, porém, vão receber na Russia, no Mexico ou em qualquer outro paiz uma educação (!) de odio e de desespero.

Disse-o aliás alguem, que o communismo, sendo um movimento eminentemente satanico, visou de preferencia tornar desgraçadas as pessôas que Jesus mais amou: os operarios e as criancinhas. E por toda a parte elle as procura arrancar dos berços de Christo Nosso Senhor. Mas, si nós materialmente nada podemos fazer, unamo-nos em espirito a essas pobres crianças fadadas a não conhecerem a Quem tanto as amou. Que as nossas orações e os nossos sacrificios lhes alcancem a graça de O conhecerem e O amarem.

Conditio sine qua non

Os debates travados recentemente na Camara dos Deputados revelam a enorme desorientação que, em materia de repressão ao communismo, reina entre os nossos politicos.

Essa desorientação se manifestou, não apenas no seio da minoria parlamentar, mas ainda nas fileiras da maioria.

Em geral, os deputados da maioria sustentaram que o perigo communista era, agora, mais premente do que nunca. E não houve uma só voz que se erguesse para lhes perguntar simplesmente duas coisas muito comezinhas:

1) que uso fez o Governo das prerogativas excepcionalissimas de que está investido, para reprimir o communismo? Como explicar que, depois de 15 mezes de regime especial, o communismo não só se conserve incolume, mas apresente pujança maior do que em 1935?

2) se o perigo communista continua tão premente, como explicar que tanto a policia quanto o Tribunal de Segurança estejam adoptando uma linha de conducta cada vez mais tolerante, em relação aos conspiradores de 1935?

O communismo ataca e fere de morte o instituto da familia e a propriedade individual. E' o inimigo n.º 1 da Religião. Em uma Camara de mais de 200 membros, é de suppor-se que a Religião, a propriedade individual e a familia tenham defensores numerosos. No emtanto, nenhuma voz se levantou para formular essas duas perguntas da maxima importancia. Não sómente silenciaram os burguezes, mas os integralistas e, dôr suprema, até os catholicos!

* * *

Os representantes da minoria, porém, não foram menos contradictorios e menos cegos. Em geral, negaram a prorogação do estado de guerra. O Sr. Seabra, no emtanto, deu o brado de alarme contra o crescente perigo communista. Outros membros da minoria são de seu parecer. Mas ninguem vê que, se o perigo cresce, a repressão tambem deve crescer, e que o grande dever da hora presente não consiste em cortar as prerogativas governamentaes, mas em impor que o Governo se sirva dellas efficientemente, para a victoria da civilisação.

* * *

Infelizmente, porém, entre nós catholicos, a confusão não é menor. Seria interessante, para demonstral-o, fazer um "test". O "test" consistiria, em perguntar aos catholicos de maior projecção nas fileiras do Jaleato, o que pensam em materia de communismo. Se acham o perigo grave, ou não. Se o consideram proximo ou remoto. Se o consideram fructo de nossas condições sociaes, ou resultante de exploração extrangeira. E sobre o modo mais efficiente para a sua repressão e prevenção.

Estamos absolutamente certos de que esse inquerito produziria as maiores surprezas, demonstrando que, unidos embora nas questões doutrinarias, os catholicos divergem immensamente entre si na apreciação da situação concreta a que devem applicar taes principios.

* * *

Não quer isto dizer que haja correntes de pensamento muito diversas entre os catholicos militantes. O que ha — DUICA VERITAS, SED VERITAS — é um verdadeiro chaos. Impressões collidas a esmo, resentindo-se da imperfeição propria aos observadores que consideram tudo do ponto de vista do ambiente social em que vivem, ideias geraes muito pouco precisas, etc. etc. E, com isto, a maior disparidade no modo de conceber a acção concreta, necessaria para que, no terreno civico, a actividade dos catholicos seja mais efficiente.

O resultado desta situação é facil de se prever. Desde que condições ou circumstancias "fi" obriguem os catholicos a se definir, em materia em que o Episcopado não queira nem deva envolver-se, elles não terão um ponto de accordo, no terreno pratico. Acertarão vagas directrizes doutrinarias. Lamentar-se-ão, resmungarão, e, no momento de se coordenarem, divergirão.

* * *

Para corrigir esta situação, que se choca fundamentalmente com todos os principios admittidos em materia de Acção Social Catholica, cumpre que os catholicos tratem de se esclarecer.

Nas magistraes conferencias que realisou nesta Capital, o Revmo. Pe. Paul Dabin disse que é indispensavel, para a Acção Catholica, "conhecer scientificamente o terreno em que age". Com isto, quiz o emerito Jesuita significar que a Acção Catholica deveria conhecer perfeitamente bem as condições politicas e sociaes em que se desenvolve. E que o cuidado na formação desse conhecimento deveria ser tal, que não deveriam ser desdenhados os processos mais delicados da sciencia, para obter resultados satisfactorios.

Essa verdade é de simples bom senso. Qual o general que presume ganhar uma batalha, sem conhecer perfeitamente bem o terreno? Qual o medico que pretende receitar remedios com acerto, sem conhecer exactamente o doente? Se a Acção Catholica é um exercito, e se a doutrina da Igreja é uma medicina, por que motivo ha de ser ministrada esta, ou deve ser dirigido aquelle com menos intelligencia e menos profundeza de vistas do que as coisas meramente humanas?

* * *

Concretizando, depois de muitas e muitas reflexões, chegamos á conclusão de que constitue "CONDITIO SINE QUA NON" da precisão e da efficiencia da Acção Catholica em materia social, a organisação de um apparelhamento controlador das questões sociaes em São Paulo. Uma organisação que possa dizer, com precisão, se em São Paulo ha ou não ha propaganda communista, se essa propaganda fere de preferencia os intellectuaes ou os operarios, se se processa com agitadores extrangeiros ou já encontra favor entre as nacionaes, se ella tem entrada facil nos ambientes militares e escolares, se ella mantem affinidades com a maçonaria, o espiritismo, o protestantismo ET COMITANTE CATERVA.

Muitas das questões aqui feitas, para os que têm habito de observar os acontecimentos com "esprit de finesse", podem desde já ser respondidas affirmativamente. Outras deverão ser objecto de estudo mais acurado.

Mas, emquanto não conhecermos as proporções exactas, as forças e os methodos dos exercitos que nos combatem, emquanto não soubermos com toda a precisão quaes os pontos vulneraveis em que estamos sendo combatidos, do que nos serve todo o resto?

CATHOLICOS
Comprem EXCLUSIVAMENTE suas Joias e seus presentes, na conhecida joalharia
CASA CASTRO
RUA 15 DE NOVEMBRO, 4 (Esquina da Rua Anchieta)
Officinas proprias.
Unicos concessionarios dos afamados relogios "ELETRA"

Os segredos da Radioesthesia

(Correspondencia especial da Agencia Fides)

Pe. Ch. FE'RAILLE
(dos Missionarios do Espirito Santo).

BANGASSOU — (Ubangui-Chari, Africa Equatorial Franceza) — Nestes ultimos annos vimos multiplicarem-se na Europa as experiencias individuaes de maior ou menor sensação e os Congressos de rhabdomantes, radiomantes e outros adivinhos de igual categoria. Houve uma epidemia de curiosidade e de expectativa logo curada pela desillusão. E entretanto, a moda do pendulo e das varinhas magicas chegou tambem a esta zona africana do Ubangui-Chari!...

MADAWIGA FILHO DE WIGA...

Vou apresentar-lhes um destes adivinhos: Madawiga. Com mais de sessenta annos, caminha um pouco encurvado, apoiando-se a um bordão. Os cabellos lhe cahem em umas poucas tranças até o pescoço esqueletico, e têm uma sorte de appendice na barbicha cinzenta quasi branca; o rosto alongado, de maçans sallentes e olhos maliciosos, têm uma originalidade extranha. O corpo é coberto de andrajos e traz ao pescoço um collar de amuletos de todas as classes, formas e tamanhos.

— Eu sou Madawiga, filho de Wiga, filh ode Nzibó, filho de Mbelinga.

Traça-me assim sua arvore genealogica que o faz parente da grande familia dos chefes da raça Nzakara. Basta que lhe fale em sua lingua para captar toda a sua confiança. Explica-me em seguida as virtudes e o uso de seus amuletos: esta madeirinha óca serve para afastar o raio, e esta outra muito parecida o atrae sobre a choça do inimigo; este amuleto alongado e adornado por muitos desenhos tem a virtude de curar as dôres de cabeça: este retorcido e de côr vermelha cura as dôres abdominaes. Eis um osso de tartaruga, bom para as molestias da infancia; uma caixinha contem um pó que espalhando sobre os pés de uma pessôa, torna sua marcha invencivel. Naturalmente não falta o filtro do amor que está unido a um remedio contra a acidez do estomago: é o carvão de uma madeira especial e delle Madawiga toma uma pitada com a mais solemne unção.

O PENDULO MAGICO

— E como fazes para atrahir o raio sobre uma casa e afugental-o de outra?

— Nada mais simples. Para salvar uma casa, envernizo-a com oleo de palma, previamente misturado com um pó cujo segredo me foi ensinado por meu pae. Não ha raio que a attinja. Para o contrario basta que eu possúa algumas palhas do telhado da choça. Depois de mergulhal-as no mesmo oleo atiroas ao fogo. A chama que se ergue será tão forte e rapida como a enhalação que incendiará a casa.

— E como fazes para conhecer as enfermidades dos clientes que te vêm consultar.

Madawiga me responde tirando de seu alforge o pendulo magico. E' uma pedra de limonite do tamanho de um ovo. O barbante de que pende sustenta ao mesmo tempo uma moeda de dez centimos e uma especie de apito feito de um pedaço de madeira comprido e grosso como um dedo. Mostra-me praticamente o seu uso. O paciente é um homemzinho gordo de aspecto suadavel. O curandeiro assobia e logo extende o apito para o suposto enfermo, como que para captar suas radiações. Feito isto approxima-o do proprio nariz e dos ouvidos. Finge que aspira e escuta algo de mysterioso e logo se dispõe para o interrogatorio conservando o pendulo suspenso entre o pollegar e o indicador. E exclama:

— Aqui estou, Iwa: Iwa, escuta-me: quem fala é Madawiga.

Iwa é o nome generico de todos os instrumentos de que se servem os feiticeiros Nzakara para suas adivinhações, para diagnosticar as enfermidades, para descobrir um criminoso; o feiticeiro interroga sempre um "iwa" antes de qualquer outra prova. E Madawiga continua:

— Responde-me Iwa; este é Soungba (o paciente) que está diante de ti, sentado a meus pés. Ouve-me Iwa.

Aqui Madawiga diz algo em tom de confidencia, mas o pendulo não se move.

— Diz-me Iwa. Soungba está enfermo? Tem algo na cabeça? no peito?... nas pernas?... nos braços?... E no ventre? Ah! E' no ventre que está o mal.

E Madawiga se alegra porque o pendulo começa a oscillar.

— Diz-me Iwa. Que é que elle tem no ventre? Como? Ah! sim! As oscillações são mais amplas e Madawiga detem o pendulo. A resposta está dada:

— Este homem está muito "mafuta" (gordo). As gorduras lhe apertam o ventre e isso é muito mau. Vou dar-lhe uns bós e com elles se curará.

COM OS MISSIONARIOS

Agora o paciente é um Missionario; depois dos mesmos ritos, Madawiga lhe dá o resultado:

— Tu não estás enfermo; gozas de bôa saude, mas na proxima lua nova terás fortes dôres de cabeça; chamarás então o medico branco e elle te dará uns remedios que rapidamente te curarão.

O esperto curandeiro sabe que os brancos são muito propensos ás febres. Passa-se porém a lua e nada succede. E o mesmo acontece em outras experiencias, dos radiomantes.

— Poderias dizer-me si ha agua aqui? queria fazer um poço para regar esta horta.

— Não, aqui não ha agua. Mas si quizeres posso tornar ferteis estas terras.

— E quanto te pagam nas aldeias onde fazes isso?

— Um mez atraz estive em Yanikao, para tornar ferteis os campos de milho e de algodão; deram-me vinte francos e dois cabritos.

— E a mim, quanto vaes pedir-me?

— Ah! tu és um branco bom e generoso! Dá-me o que quizeres, como, p. ex. uma manta para cobrir-me ás noites. Sou velho e tenho muito frio.

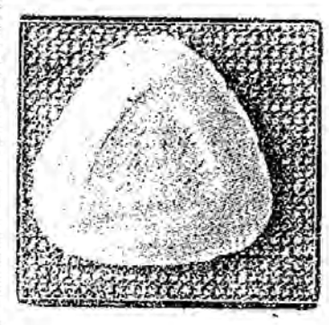
Dou-lhe o que me pede e lhe recommendo que se lembre de Deus e que reze. E parte, dizendo:

— Tu és meu pae; a toda a gente em todo o logar, direi. Vêdes esta manta? Ella me era muito necessaria e ninguem m'a dava. Mas o Padre que é o branco de Deus m'a deu, porque seu coração é bom para todos.

E Madawiga se afasta, claudicando, contente.

A RADIOESTHESIA ENTRE OS INDIGENAS

Não deixa de ser curioso encontrar o uso do pendulo entre estes feiticeiros africanos que dizem adivinhar mediante suas oscillações, a existencia subterranea de nascente, de agua e filões mineraes, a causa de uma enfermidade e seus remedios, etc. Alguem pensará que isto não é sinão um desvio da arte exercida pelos feiticeiros indigenas, por causa de alguma influencia europea. Madawiga, porem, disse-me que aprendera o segredo do pendulo de uma velha curandeira da região de Zemio, a 200 kms. de Bangasson, zona ainda não attingida pela penetração branca. Não é absurdo suppôr portanto, que estes indigenas já praticassem, ha muito tempo, radioesthesia. E' claro que suppôr não é demonstrar. Uma cousa, porém, é evidente; que estas habilidades constituiam um privilegio dos curandeiros e feiticeiros de todas as classes que naturalmente não revelavam seus segredos aos simples mortaes, mas os transmittiam como uma herança familiar, conservando-os ciosamente com grande proveito seu e humilde submissão dos credulos indigenas, que consideram os feiticeiros como uma especie de seres superiores dotados de um sobrenatural e temivel poder divinatorio.


ALFAIATES...
GIZ
BRAZIL
Melhor que o extrangeiro
A maior fabrica da America Latina
Nas melhores casas do ramo

O direito de votar
dado aos sacerdotes na Russia

Distribuiu-se profusamente nos estados sovieticos um folheto de Emilio Jaroslawsky sobre "A Constituição Staliana e a questão religiosa".

O presidente da União dos Atheus militantes quer explicar a seus amigos que a medida proposta de conceder o direito do voto ao clero nos estados russos é excellente, pois a não ser assim, os direitos dos cidadãos sovieticos seriam limitados e todo o mundo sabe que os estados sovieticos permitem inteira liberdade de convicções religiosas de facto, e não somente por palavras".

O autor continúa dizendo "A organisação ecclesiastica mais importante do extrangeiro, a Igreja Catholica, está desarticulada por este projecto da constituição Stalliana. Ella demonstra desconfiar da promessa feita acerca do voto aos servidores do culto. A situação não é tão adversa ao clero como o dizem os nossos inimigos. Systematicamente a imprensa burgueza espalha uma infinidade de fabulas em torno das perseguições que a religião e os crentes soffrerlam nos estados sovieticos, representando como martyres os servidores do culto".

Estas phrases que transcrevemos do opusculo citado, são ambiguas e falsas, occultam a realidade na Russia. Jaroslawsky está mais preoccupado com a nova medida que a mesma Igreja catholica. Para que tivesse razão em sua sofistica defeza do Soviet deveria reprovar as medidas administrativas vigentes contra a religião. Esse é o mal universal do esquerdismo Para demonstral-o, ha a collegão completa do "Besloznik", desde dezembro de 1922, a qual prova que os atheus militantes não descansam em crear difficuldades administrativas ao Clero. Citando o novo regulamento do Komsomol, o mesmo autor annuncia que continuará a sua propaganda anti-religiosa.

"O socialismo — diz o autor — triumphou na economia e na consciencia de dezenas de milhões de trabalhadores, e a base da ditadura proletaria se tornou mais ampla e mais extensa. Por isso já não é necessario crear essas restrições de direitos do sufragio, que foram necessarias durante o primeiro periodo do poder sovietico".

Estas frases são tambem falsas. O socialismo triumphou nos estados sovieticos? Pelo contrario: desappareceu com uma rapidez que espantou aos communistas do mundo inteiro que se sentem atraiçoados pela Russia nacionalista.

O presidente da União dos Atheus militantes, em 1.º de maio de 36 escreveu no "Izvestia" um artigo sobre os "Deuses que morrem". Assim devia ser tambem a mensagem do "Beshoznik" de outubro de 36, que representava, n'uma caricatura infame, a morte de Deus.

Sim; os deuses morrem. Zinoview, Kameneo, Eudonkimov e tantos outros...

A Imprensa vista por dentro

(Continuação da 1.ª pagina)

DISTINCÇÃO NECESSARIA

O director de "Le Correspondent" não se limita, porem, apenas á observação do que succede com essa "intellectualidade impia" representada pela "imprensa", como a entende o sr. V. Cy. Edouard Trogan, continua:

"E' inutil pensar em palliativos ou em meias-medidas. Só ha uma possibilidade, a mesma que salvou o mundo da delliquescencia do imperio romano, da brutalidade dos barbaros e de convulsões mais recentes: a volta ao pastor supremo. Aquelle que se chamou a si proprio, o Bom Pastor. Esta evocação é imposta pela historia, sem outra qualquer. Sem Deus, o homem é animal. E que animal!

As palavras de V. Cy., não se applicarão nunca á imprensa catholica. Esta norteará sua acção no sentido de formar as consciencias e de dar aos homens a verdadeira razão de sua existencia. Terá como regra, a que o arcebispo de Paris deu aos jornalistas de "La Croix".

"Diz-se que nosso povo tinha necessidade de verdade e de caridade... **Verdade — Caridade**... ousarei collocar um traço de união entre estas duas palavras para nunca as separar".

E' esta **verdade — Caridade** o lemma de nossa acção; nós não "destruimos illusões" com "processos secretos", não damos ao publico "materia sansacional". Damos **Verdade — Caridade**, para a formação dos homens.

E realisamos assim aquillo que Pio XI disse á Associação Diocesana da Bôa Imprensa de Milão:

"Contra o perigo da má imprensa, vossa obra é, em verdade, indispensavel e a mais efficaz, em virtude do proverbio "similia simulibus curantur"; e é necessario rogar a Deus para que vos sustente e vos augmente, para fazer mais vasta, mais intensa e mais fecunda vossa bemfazeja actividade. E' a necessidade de nossa epoca".

PHARMACIA S. NICOLAU
COMPLETO SORTIMENTO DE PRODUCTOS PHARMACEUTICOS, PERFUMARIAS
LEITES EM PO' E FARINHAS ALIMENTICIAS
Preço de Atacado — Manipulação escrupulosa
RUA CONSELHEIRO RAMALHO, 430 - Phone 7-3059

Não compre RADIO
sem primeiro verificar as vantagens que offerece a SPSR:
A — Vende "Air King" (Rei do Ar) — synthonização sem ruidos.
B — Dá um anno de garantia.
C — Faz instalação gratuita do mesmo inclusivé, antenna.
D — Grande facilidade em pagamentos.
E — O melhor radio pelo menor preço.
Peça uma demonstração sem compromisso pelo phone: 4-2061.
R. Xavier de Toledo, 35 - Loja
"SPSR"
A. SANDEVILLE

7 dias em revista

(Continuação da 1.ª pagina)

a democratisar os processos de governo da Russia.

Ninguem acredite, porém, na veracidade dessas concessões falaciosas.

Os communistas, mais do que ninguem, acham que "a palavra foi dada ao homem para ocultar seu pensamento".

*** Noticiam os jornaes que consta ter o Sr. João Alberto seguido ao Sul do Paiz em viagem politica.

Confere com o que dissemos sobre a resurreição do "Club 3 de Outubro".

*** O Sr. Campos Vergal propoz, na Camara, que se asylassem em São Paulo cinco mil criaanças hespanholas orphãs ou abandonadas, que nos fossem enviadas indistinctamente pelos governos de Burgos e de Valencia.

Pensa por acaso o parlamentar espirita que é pedagogico misturar, em nossos collegios, crianças de procedencia communista, com outras de familias moralmente sadias?

Que pedagigia é esta? Do orphanto espirita "Anjo Gabriel"?

RECAUTCHUTAGEM "MAGGION"
Mande concertar e Recautchutar os pneus a pessoa competente.
VENDEM-SE PNEUS E CAMARAS USADAS
SERVIÇOS GARANTIDOS
AVENIDA S. JOÃO, 1407 TELEPHONE 5-6086
SÃO PAULO

Prezado Senhor:

A CASA ALBERTO tem o prazer de submetter á sua valiosa apreciação, sua amostra de linho

TROPICAL

em variadas côres e padrões. Sem compromisso algum, fornecemos a V. S., amostras e outras informações, que se fizerem mister.

Linho 120 "Taylor" branco e de côres para um terno elegante, só com

P. MACHADO & FILHOS
LARGO SÃO BENTO, 10
Tel. 2-2336



Considerações acerca do Divorcio

Tendo alguns leitores do LEGIONARIO manifestado o desejo de ver réplicadas as affirmações de um suelto do "Correio Paulistano" a que nos referimos em nosso editorial de 28 de Fevereiro ultimo, confiamos a tarefa a nosso collaborador JOSE' EGYDIO BANDEIRA DE MELLO.

Em artigo publicado em 19 do mez passado em um diario desta Capital, sobre o divorcio a vinculo, faz o autor do mesmo, sob o pseudonymo de "Atahualpa", certas asserções que nos não parecem de accordo com a verdade historica.

O autor daquelle pequeno artigo não estudou o divorcio em seus multiplos aspectos, juridico, social, moral e psychologico, mas exclusivamente do ponto de vista religioso. Por isso nestas nossas notas trataremos somente desta face da questão.

Diz o snr. Atahualpa que Christo não impediu o divorcio, não reformando o texto mosaico que como sabemos permittia o repudio em diversos casos.

Abrindo-se o Novo Testamento lá encontramos a questão do divorcio abordado por São Matheus, São Marcos, São Lucas e São Paulo, e todos elles são unanimes em affirmar que Jesus prohibia o divorcio.

Senão vejamos: São Marcos (X. 2 a 12): "E chegando-se os phariseus lhe perguntavam: E' licito ao marido repudiar a sua mulher? Isto para o tentarem. Mas, elle respondendo lhes disse: Que é o que vos mandou Moysés? Responderam elles: Moysés permittiu escrever libello de divorcio e repudiar. Aos quaes respondendo Jesus disse: Por causa da dureza do vosso coração nos deixou escripto esse mandamento. Porem desde o principio da Creação Deus os fez homem e mulher. Por causa disto deixará o homem o seu pae e mãe e se unirá á sua mulher. E serão dois numa só carne. Assim elles já não são dois, mas uma só carne. O que Deus pois ajuntou o homem não separe. E em casa os seus discipulos o interrogaram de novo sobre o mesmo assumpto. E lhes disse: Qualquer que repudiar a sua mulher e se casar com outra commette adulterio contra a sua primeira mulher. E se a mulher repudiar a seu marido e se casar com outro, commette adulterio".

O texto é de clareza meridiana, e a indissolubilidade do matrimonio é firmada de maneira que não offerece a menor duvida.

O mesmo ensinam. S. Lucas (XVI, 18), S. Paulo em sua epistola aos Romanos (VII, 23) e na 1.ª epistola aos Corinthios (VII, 10) e S. Matheus (XIX, 9).

Ha, entretanto, no Evangelho de S. Matheus, um pequeno inciso que tem sido o cavallo de batalha dos paladinos do divorcio. Diz S. Matheus: "Todo aquelle que repudiar sua mulher, a não ser em caso de adulterio, e casar com outra, commette adulterio, e o que se casar com a repudiada tambem adultera."

Entretanto daquelle topico de S. Matheus não podemos de forma alguma concluir haver Christo sanccionado o divorcio em caso de adulterio, mas sim, ter elle permittido nesse caso a separação de corpos. Eis, que, ao estudarmos a escriptura sagrada não podemos fazer o exame de cada texto isoladamente, mas devemos fazer o exame de uns em confronto com outros. Alem do que, é regra de hermeneutica que os textos obscuros são interpretados pelos claros e não vice-versa.

Suppondo-se que Christo admittisse a legitimidade do divorcio em caso de adulterio, teria elle, no dizer do Pe. Leonel Franca, ficado muito abaixo da lei mosaica, pois que Moysés prohibia o adulterio sob pena de morte e o Salvador tel-o-ia transformado em direito a novas nupcias.

Assim sendo podemos inferir que Christo prohibiu o divorcio restabelecendo o casamento na sua pureza primitiva. O Nazareno não instituiu um novo preceito mas apenas restaurou o antigo mandamento **erunt duo in carne una**, reformando a lei mosaica que tolerava o divorcio **ex duritiam cordis.**

Affirma ainda o snr. Atahualpa que a Igreja acceitava ou pelo menos tolerava o divorcio até o Concilio de Trento, isto é até meiados do Seculo XVI, e que o canon contrario a isso não passou por maioria esmagadora.

Essas affirmações são todavia inteiramente gratuitas, e basta consultarmos rapidamente a Historia para constatarmos a falsidade dellas.

O celebre caso de Henrique VIII da Inglaterra que provocou o scisma da Igreja Ingleza, e deante do qual se mostrou inabalavel o Papa Clemente VII, já é o bastante para provar que a Igreja jamais admittiu o divorcio, e que não foi portanto o Concilio Tridentino que instituiu tal doutrina.

Já em muitos Concilios anteriores ao de Trento e em diversas circumstancias taes como a do Papa Nicolau I e Lothario II de Lorena, Roma se mostrara sempre intensa a acceitar o divorcio.

O que houve no Concilio de Trento foi apenas a definição pela Igreja de uma doutrina que ella sempre pregara. O mesmo aconteceu com o dogma da Infallibilidade Papal que não foi creado pelo Concilio do Vaticano em 1870, pois sempre existira, mas apenas definido naquella occasião considerada opportuna pela Igreja.

Quanto á allegação, de não haver o canon que prohibia o divorcio, conseguido maioria esmagadora, temos a dizer o seguinte: De facto a primeira redacção dada áquelle texto encontrou opposição por parte de varios bispos, visto ser um pouco dura e poder offender os gregos que procuravam reconciliar-se com Roma, e tambem a alguns santos, como S. Ambrosio, que haviam sido favoraveis ao divorcio. **Errare humanum est.** Entretanto mudada a forma daquella proposição recebeu a mesma a approvação da grande maioria dos ecclesiasticos presentes ao Concilio.

Cita o snr. Atahualpa, em seu artigo, o "Digesto" e o "Codigo Napoleonico", para concluir que não ha casamento quando não ha consentimento das partes, questão essa que nada tem a ver com a theoria do divorcio a vinculo.

Daquelles preceitos deduz entretanto o snr. Atahualpa dever ser concedido o divorcio desde que os conjuges não se entendam, o que viria estabelecer o divorcio por consentimento mutuo ou mesmo por vontade de um só, portanto o amor livre, como existe na Russia sovietica.

Rev. Pe. José Visconti S. J.



O Revmo. Pe. José Visconti S.J. viu passar no dia 12 do mez passado o seu quinquagesimo anniversario de vida religiosa.

Nesse dia, foram-lhe prestadas homenagens, na cidade de Itu', onde S. Revma. reside actualmente.

Não é preciso que digamos do merecimento dessas homenagens, porque é de todos conhecida a actuação destacada do Pe. Visconti como fundador da Congregação Mariana de Santos, e da Federação das Congregações Marianas de São Paulo, e actualmente como director da Congregação Mariana do Santuario do S. C. de Jesus de Itu'.

Uma nova machina de escrever que é a maravilha da industria moderna. A mais elegante, mais pratica, menor mais leve. Rapida, silenciosa, resistente, teclado universal. Perfeita e efficiente, faz o mesmo serviço que qualquer outra machina de preço maior. Garantia por escripto, assumida por firma reputadissima.

Preço baixo, accessivel a todos e com facilidade de pagamento.

Solicite prospectos, demonstracções e demais esclarecimentos, sem nenhum compromisso de compra, pelo telephone 2-3363, São Paulo.

A CADA PE'



Fabriola

S. PAULO

OFFICINA PROPRIA

Completo sortimento de calçados

FAZ SUA FORMA

Largo do Arouche, 43 - Tel.: 4-5223

Uma visita a Bragrança e ao Preventorio Immaculada Conceição

A Congregação Mariana de Santa Cecilia visitou, no dia 7 p.p., a vizinha cidade de Bragança, a convite da Exma. Sra. Viscondessa Cunha Bueno, proprietaria naquella cidade do Preventorio Immaculada Conceição, destinado a filhos dos tuberculosos pobres. Logo á chegada dos Congregados, houve na capella daquelle estabelecimento de caridade, missa rezada pelo Revmo. Pe Luiz Gonzaga de Almeida, após a qual, os presentes percorreram, em companhia da Exma. Sra. Viscondessa, as amplas dependencias do predio.

Esta visita empolgou a todos, pois, naquelle Preventorio, por onde já passaram mais de 1.000 crianças, os filhos dos tuberculosos recebem, a par de todo conforto physico, uma formação moral profundamente catholica.

No Preventorio Immaculada Conceição, fundado em 26 de Abril de 1912, ha actualmente 160 crianças.

Possue o estabelecimento optimos dormitorios com excellentes installações hygienicas e ainda, um gabinete dentario, enfermaria com apparelhos para Raios ultra-violeta, isolamento, créche e até um apropriado salão, onde os pequenos organizam festivaes.

A Exma. Snra. Viscondessa recebe do governo do Estado subvenção annual para as despezas do Preventorio, subvenção esta, verdadeiramente insignificante, á vista dos grandes gastos que tem, pois, só a alimentação das crianças requer uma despeza de ... 7:000$000 mensaes.

A's 12 horas, foi servido aos Congregados, em vasto refeitorio, um delicioso almoço. Terminado o almoço os Congregados dirigiram-se para a cidade onde visitaram o Collegio Diocesano, estabelecimento de Ensino Secundario.

Após esta visita encaminhou-se a caravana ao palacio do Exmo. e Revmo. Sr. D. José Mauricio da Rocha, Bis-

(Continúa na 4.ª pagina).

A PREFERIDA



CONCURSO DA RODA DA SORTE — GRATIS! DIREITA, 2 COM UM SO' COUPON CANDIDATE-SE A ESSES PREMIOS!

LIVROS E AUTORES

Antonio d'AVILA.

Não é preciso grande perspicacia mental para descobrir no programma de portuguez a que se subordina o estudo da materia no curso secundario, um sem numero de desacertos. Mas o maior e o mais rude delles é sem duvida o divorcio integral que se estabeleceu alli entre as necessidades do aprendiz e as disposições relativas ao que deve ser ensinado, sobretudo nas duas ultimas series do curso. Temos a impressão de que, tal como existe, o programma de portuguez em muitos itens serve mais á phantasia dos elaboradores que aos reclamos da pratica, da vida em que vive e de que participa o alumno. Este, mal sahido do berço da linguagem, já se deve iniciar nos mysterios da grammatica historica sem saber tintura de latim, ou fazer analise literaria sem leitura superficial de um autor qualquer. Dois desacertos.

Dado, porém, que tudo esteja certo resta apreciar um instrumento de trabalho que responde ás exigencias do programma de literatura: uma anthologia ou selecta.

Ninguem ignora o mal necessario das anthologias, a fonte do estudo do vernaculo nas escolas. Mal, porque, fragmentando autores e mostrando delles muitas vezes a face mais inexpressiva e incaracteristica, attesta a seleota a absoluta falta de gosto de seu organisador. Mal ainda porque defeituoso o plano de atirarem assim, sem mais preambulos, no espirito dos alumnos typos e scenas, referencias e factos que não, têm sequencia nem moldura, [illegible] a que pertencem.

Mas, mal necessario porque não se encontrou ainda para a iniciação literaria dos alumnos, dada a premencia de tempo, outro processo para o estudo regular e proveitoso da literatura.

E este só daria resultado quando ao texto dos bons escriptores se ajustasse o commentario opportuno e orientador.

Fóra disso vale-nos a selecta que, embora mal necessario, precisa que lhe abreviem nas paginas, uns tantos vicios que a tornam um livro imprestavel, inadequado ao fim a que se destina.

Dois ou tres recortes melhorariam esse instrumento de trabalho. Façamos esses recortes. Em primeiro logar a anthologia deve ser um livro decente.

O malogrado Estevão Cruz, deu-nos no prefacio, de sua excellente **Anthologia da Lingua Portugueza,** as linhas do plano do livro e apreciou de passagem o problema da moral na litteratura com estas palavras: "Uma Anthologia da Lingua Portuguesa, convirão todos, não tem por obrigação defender a moral, nem mesmo tem por dever tornal-a conhecida; o seu papel a esse respeito limita-se apenas, a não atacar, a não consentir que seja impunemente ultrajada, directa e intencionalmente".

Mais ou menos certo o reparo. Mas entendamo-nos num accordo de bom senso. As Anthologias que se destinam ás escolas são livros que (ao menos em these) serão lidos, analisados, frequentemente usados pelo alumno. Ora, o alumno que usa esse livro não tem, via de regra, maturidade moral e intellectual sufficientes para julgar o bom e o mau. Em idade difficil, atormentada pela instabilidade affectiva emocional, accessivel ás impressões do meio e dos livros, não é de sujar, cheia de licenças e de mondesconhecer o perigo que offerece uma litteratura realista ou turos. E' abrir um novo problema dentro do ensino, provocando uma nova difficuldade. Trata-se de crear o gosto da vernaculidade e da leitura, vemo-nos na obrigação de interpretar scenas de cortiço ou de alcouces. De commentar Aluisio Azevedo ou de interpretar passagens eroticos de Eça!

O segundo reparo versa questão ainda importante como seja a seleção de autores, respeito ao valor litterario. E é justamente aqui que se revela o organisador de selectas, como equilibrista do gosto e do bom senso, quando faz um livro attrahente e harmonioso.

Não é raro dar nas anthologias com grande [illegible] pobreza de ideas e de estylo e ao lado delles longos e enfadonhos, cansativos e massiços outros, pejados de adjectivos sobre adjectivos. E dizer-se que por essas paginas vae o alumno aprender a redigir, e a formar o gosto das lettras!

José Verissimo, criticando certa vez o livro **Broquéis,** de Cruz e Souza declarou summariamente que nelle as palavras serviam paradoxalmente para não dizer nada. Ora, examinando-se hoje muita producção do chamado movimento modernista que já invadiu o bojo das selectas vemos que aqui como lá, as palavras escondem o sentido das coisas e invertem o senso commum das idéas. São diccionarios baralhados, nada mais.

Analisar numa classe uma **dessas columnas de fumaça** é despertar aversões pela linguagem, é proclamar a necessidade do solecismo, do barbarismo, é perverter o gosto finalmente.

Terminando, este ultimo reparo vai direito a uma injustiça clamorosa. A inclusão nas anthologias de bocados de prosa ou verso tolos, leva á exclusão de excellentes autores, de grandes classicos da lingua. Vieira, por exemplo, dá duas cartas mirradas, numa selecta e qualquer escriba alli tem paginas e paginas. Assim não encontramos, por exemplo nesses livros de estudo nada de João Francisco Lisboa, de quem se disse com justiça "estar entre os mais eruditos, elegantes e conceituosos prosadores em lingua portuguesa, dos nossos tempos e ser possuidor de estylo terso, conciso mas claro e fluente, phrase cheia e castigada."

Em compensação, porém, quanta coisa vemos de mau gosto nas paginas das Anthologias! E que penca de adjectivos! Assim se expressa um autor em um desses livros, referindo-se (pobre Brasil!) á salvação de nossa Patria. "O remedio é a formação de grandes partidos que conduzam o paiz a uma estrada mais larga, de horisonte mais promissor, numa gloriosa jornada para um futuro mais risonho" Ufa!!

A Acção Universitaria Catholica de São Paulo

INICIA SOLEMNEMENTE O ANNO LECTIVO DE 1937, COM A MISSA DO ESPIRITO SANTO

A Acção Universitaria Catholica de São Paulo inicia, solemnemente, neste domingo as suas actividades relativas ao anno de 1937.

Para esse fim será celebrada, hoje, na Igreja de São Bento, ás 8 horas, a tradicional Missa do Espirito Santo, com que sempre, em outros tempos, era costume se abrir o anno lectivo em todas as escolas. Officiará por essa occasião S. Excia. Revmo. D. José Gaspar de Affonseca e Silva. Para esse acto de fé são convindados de maneira especial todos os **aucistas,** como tambem os demais estudantes das nossas escolas superiores.

DR. VICENTE DE OLIVEIRA RAMOS

Clinica Medica

Gynecologia - Partos

Cons.: R. Bôa Vista, 14 - 4.º andar - De 1 1/2 ás 4 hs.

Tel.: 2-2696

Res.: Tel.- 7-0401

Catholicos, dêm preferencia a



GRANDE MERCEARIA S. JOÃO

CASA FUNDADA EM 1900

Recebe directamente do productor, Aves, Ovos e Cereaes.

SECÇÃO DE FRUCTAS FRESCAS Nacionaes e Extrangeiras

Especialidade em vinhos e conservas

ENTREGA-SE A DOMICILIO

Avenida São João, 1651 Phone: 5-4753

(Esquina Rua Helvetia) — S. PAULO

chronica das idéas e dos factos

U. S. A. EM CRISE

J. P. Galvão de SOUSA

O nome de André Siegfried, depois da publicação do livro "Les Etats Unis d'aujord'hui", tornou-se uma autoridade em assumptos sobre a America. Viajante perspicaz, homem de letras doptado de um invejavel poder de observação, ficou sendo para os povos o que são os Ludwig, Zweig, ou Maurois para os homens. Retratou a physionomia espiritual dos Estados Unidos e da Inglaterra com mão de mestre, e com aquella mesma arte com que o biographo de Fouché e Maria Antonietta costuma dar vida ás suas figuras.

Sendo assim, achamos que deveria ser muito curiosa uma palavra de Siegfried sobre "os Estados Unidos de hoje", dez annos após a publicação da obra que teve esse nome. Em 1927, André Siegfried escreveu contando o que vira na terra de Henry Ford em plena prosperidade e no auge do seu desenvolvimento, quando ninguem pensava na crise tão violenta e intensa que attingiria a vida daquelle paiz poucos annos depois. Que diria agora, após a grande desordem provocada pela "crac" de 1929 ao mesmo viajante e pensador?

Siegfried voltou aos Estados Unidos e fez novas observações muito interessantes, que transmittiu ao seu numeroso auditorio, em Paris, no mez passado. Vamos ouvir Siefried.

"PROSPERITY"...

Quero crêr que a conferencia mais interessante de Siegfried tenha sido a ultima da série em que abordou o problema da America em face da crise. Nessa conferencia, estudou o comportamento do povo americano em tres phases essenciaes de sua vida, que elle chama de periodos da **prosperidade,** da **crise** e do **reerguimento.** Hoje estamos deante da "reprise" da nação americana, graças á experiencia de Roosevelt pelo "New Deal". A crise toca o seu fim. E o povo "yankee" passou assim em poucos annos, neste ultimo decennio, por tres phases inteiramente distinctas de sua vida, nas quaes teve suas reacções perfeitamente caracteristicas que não passaram despercebidas a André Siegfried.

Ha meio seculo que a prosperidade vinha sendo o estado normal dos Estados Unidos. E durante esse periodo, as concepções americanas revelaram sempre um "optimismo integral". Tinha-se a convicção de ser illimitada a capacidade de absorpção do mercado nacional. A economia americana se orientava apenas no sentido da producção. O grande problema era intensificar a fabricação, o que se conseguia por tres modos: 1) — os progressos dos machinismo, economisando a mão de obra; 2) — a "taylorisação", utilisando scientifica e racionalmente essa mão de obra; 3) — a "standartisação", permittindo a producção em massa.

A America, então, confiava no progresso. Não se receava ainda o desemprego que, mais tarde, elle produziu. E ninguem duvidava do futuro. Os que visitavam os Estados Unidos, entre 1925 e 1928, tinham a impressão de uma maré montante e da confiança de todo o mundo nesse movimento ascencional.

Em 1928, um anno antes da crise, a atmosphera já se modificava. A maré deixava de subir. E o consumo já era bem desproporcionado á excessiva producção. Começava-se, então, a perceber que os abusos da mechanisação poderiam provocar o "chômage" technologico. E o movimento de reacção que se esboçou immediatamente, entre os americanos, foi o de desenvolver uma campanha formidavel para estimular o consumo. Desta reacção escreve Siegfried: "Este periodo, que eu conheci muito bem, levou á desmoralisação total do comprador. Persuadia-se-o de procurar mesmo aquillo de que elle não necessitasse. A economia ("epargne") era condemnada como immoral e contraria ao dever para com a prosperidade nacional. Evidentemente, a verdadeira causa da crise americana foi esse desequilibrio entre a producção e o consumo".

Segundo o escriptor francez, Henry Ford representa, nesse tempo, o que ha de "profunda sabedoria na concepção americana" (sic). A seu ver, o industrial deveria agir procurando diminuir o preço de custo pela racionalisação e augmentar o poder de compra do consumidor, pela diminuição systematica do preço de venda.

Foi quando a crise estalou em Wall Steet: outubro de 1929.

CRISE

Ninguem a esperava. A imprevidencia do industrial americano, pelas palavras de Siegfried, lembra a do lavrador paulista, na mesma época... Havia até quem acreditasse piamente nas theorias de certos economistas sobre "the new era", pelas quaes a doutrina classica das crises cyclicas decennaes era abandonada e substituida por uma hypothese que julgava a intelligencia humana capaz de evitar os contra-golpes das ruinas e catastrophes do passado.

Conta André Siegfried: "Eu almoçava num grande banco de New York, com o chefe de estudos financeiros, a 15 de outubro de 1929, isto é, quando a crise já tinha virtualmente começado. Perguntei-lhe se esperava a crise para logo. Respondeu-me com uma sinceridade que nada tinha de affectada, que eu estava atrazado e parecia participar ainda da opinião dos partidarios da antiga theoria das crises cyclicas.

— "Pensamos, ao contrario, que as crises cyclicas serão daqui por deante evitadas e haverá reajustamentos de tres em tres annos, mais ou menos. Veja um pouco o que tem sido a experiencia dos ultimos annos: crise em 1921, pequeno reajustamento em 1924, novo reajustamento em 1927 e 1928."

"E concluia por esta phrase admiravel:

— "A crise que o senhor pensa estar na sua frente, pelo contrario, está atraz de si..."

"Oito dias depois, a catastrophe irrompia, e o resto todo o mundo sabe".

Em presença da crise, os americanos, a principio, não quizeram acreditar nella... A estructura economica do paiz era perfeitamente sã e não havia motivos para inquietações. E' o periodo em que se repetia por toda a parte: "Wall Street but Main Street buys". Isso queria dizer que os financeiros haviam errado ao se deixar apoderar pelo panico, mas o elemento solido é são do paiz, Main Street, ao contrario, continuava os seus negocios confiando no paiz.

Depois que a crise passou a ser um facto incontestavel, succedeu-se outro estado de espirito. Mas a verdade é que se continuava a querer tapar o sol com a peneira. Datam deste periodo as formulas-reclames feitas para que todos vivessem de modo a não dar impressão da crise pela qual se passava. Assim é que se dizia: "Compre hoje mesmo, não amanhã!" ("Buy now"). Ou: "Tome um taxi, mesmo que Você não tenha necessidade..." ("Take a taxi, wether you need it or not"). E assim por deante...

Afinal a crise acabou por vencer os americanos, e tambem por convencel-os. Milhares de sem-trabalho, fallencias de todos os lados, abatimentos sensiveis nos mercados... "Os americanos acreditavam ser economicamente immortaes e perceberam que elles tambem podiam morrer. A crise appareceu, acarretando o desapparecimento da fé na prosperidade. Era uma crise moral e não apenas economica".

E se o inglez manteve suas energias na crise, observa Siegfried, se o francez tratou de recriminal-a como possivel, o americano poderia dizer com Musset: "J' ai perdu jusqu' a la fierté qui faisait croire a mon génie"...

N. R. A.

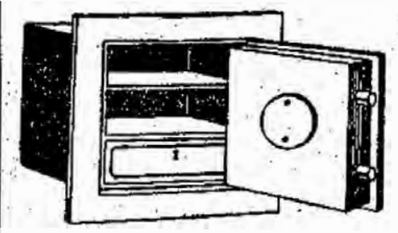
E foi no auge da crise, em 1932, que appareceu Roosevelt. André Siegfried tem palavras elogiosas quando se refere ao Presidente "yankee". O que nelle resplandesce, a seu vêr, não é competencia, nem a acção, nem a eloquencia ou a habilidade, é o aspecto humano e, por assim, dizer, a piedade humana.

Iniciou a obra de reerguimento da nação americana adoptando uma tactica inteiramente diversa da empregada por Ford e pelos homens habituados com as concepções orthodoxas da economia e das finanças em sua terra. A politica do "New Deal" consistiu em manter os preços pelo methodo do "cartel" e dos syndicatos. Ford procurava diminuir o preço de custo e o de venda, augmentar o poder de consumo. Roosevelt fez com que se mantivessem systematicamente elevados os preços, por uma politica de agrupamentos, lembrando os "trusts" de antes da guerra. Aos industriaes foi concedida a permissão para se agruparem em carteis, permissão essa que lhes tinha sido negada por outros governos. Mas o actual governo impoz por outro lado aos productores uma legislação social que vinha facilitar os agrupamentos operarios e reconhecer os seus direitos. O presidente surgiu, assim, como arbitro entre patrões e operarios, impondo a todos as soluções provenientes de suas decisões. Nessa posição, approxima-se Roosevelt mais do fascismo que do communismo, se é que se pode empregar expressões europeas para falar de cousas americanas que em nada se parecem com as do Velho Mundo.

Roosevelt encontrou adversarios de sua politica de renovação economica. As figuras de Townsend, Aberhart e sobretudo o Padre Caughlin surgiram por algum tempo como rivaes perigosos do actual Presidente, Mas a todos levou Roosevelt de vencida, conseguindo reelegerse. E luctando com os ministros da Côrte Suprema, o Dictador americano vae firmando cada vez mais o seu prestigio.

Conseguirá, effectivamente, reedificar em bases solidas a decantada "prosperity" do seu povo?

E' o que só o futuro poderá responder.



Cofres Archivos Moveis de Aço

"ATLAS"

Installações completas para escriptorios
Mudanças — Aberturas — Trocas e Pinturas.
Peçam orçamentos sem compromisso
"AO MOVELHEIRO"
Loja e exposição:
Praça da Sé, 12-A Phone: 2-2214

VIDA RELIGIOSA

JESUS DEUS

DOMINGO DA PAIXÃO (14 de março de 1937)
Evangelho segundo São João, cap. VIII, vers. 46-59

Naquelle tempo, disse Jesus aos Judeus: Quem de vós me convencerá de peccado? Si vos digo a verdade porque não me acreditaes? Aquelle que é de Deus, ouve a palavra de Deus; vós, porém, não a ouvis, porque não sois de Deus. Responderam-lhe os Judeus: Bem dizemos nós que és samaritano e possesso do demonio. Respondeu Jesus: Não sou possesso de demonio, mas honro ao meu Pae, e vós me deshonraes. Eu não procuro a minha gloria; outro ha de procural-a e fazer justiça. Em verdade, em verdade vos digo — aquelle que guarda a minha palavra, não ha de ver a morte eterna. Disseram-lhe os Judeus: Agora vemos bem que és um endemoninhado. Abrahão morreu, e os Prophetas tambem; e tu dizes — aquelle que guardar a minha palavra não provará a morte eternamente. Porventura és tu maior do que nosso Pae Abrahão que morreu? e do que os Prophetas que tambem morreram? Quem te inculcas ou pretendes ser? Respondeu Jesus: Si eu glorifico a mim mesmo, a minha gloria não é nada. E' meu Pae que me glorifica, aquelle que dizeis que é vosso Deus, e entretanto não o conheceis. Eu, porém, o conheço, e si disser que o não conheço, serei mentiroso como vós. Mas eu o conheço e guardo a sua palavra. Abrahão, vosso pae, desejou ardentemente ver o meu dia; elle o viu e se alegrou. Mas os Judeus lhe responderam: Ainda não tens cincoenta annos, e viste Abrahão? Jesus lhes disse: Em verdade, em verdade vos digo — antes que Abrahão fosse feito, eu sou. Então pegaram os Judeus em pedras para lh'as atirarem; mas Jesus escondeu-se e sahiu do Templo.

COMMENTARIO.

Este evangelho é um trecho de uma discussão acalorada que os maioraes do judaismo travaram com Jesus em Jerusalem. — No meio do odio e irritação que pululam das palavras dos Judeus, calma, segura e tranquillamente ensina Jesus verdades fundamentaes acerca de sua pessoa, e exprobra com energia, a ogeueira invejosa de seus patricios. — A doutrina de Jesus deve ser acceita porque não é a de um rabbino vulgar, mas vem autenticada com o testemunho do Pae Celeste que o julga e glorifica. Por isso áquelles que a ouvirem e praticarem não colherá a morte eterna, não a morte do corpo que é a separação natural das partes que compõem o homem, mas a morte que é a privação de Deus por toda a eternidade. — Este sentido espiritual das palavras do Divino Mestre os Judeus não quizeram comprehender, pois desejavam apanhal-o em falta que justificasse uma condemnação; e a occasião pareceu-lhes propicia. — Para o Judeu, Abrahão era um nome sagrado. Seria quasi blasphemo aquelle que o menosprezasse, ou lhe diminuisse o conceito. Ora, Abrahão morrera, e todos os prophetas, bem como quantos ouviram suas palavras; e vem agora Jesus a preconizar a immortalidade para quem seguir sua doutrina: "Acaso és maior que nosso Pae Abrahão? Quem te inculcas? — Conhecendo bem a perfidia de seus adversarios não teme Jesus, na sua resposta, salientar a ignorancia dos Judeus acerca da propria Religião Mosaica. Levados por paixões, que delles faziam uns mentirosos, desconhecem os dogmas de sua Revelação. Si conhecessem bem sua doutrina, saberiam que Abrahão só é Pae dos Crentes e fundador de um grande povo, em virtude daquelle seu predestinado descendente que haveria de remir todo o Genero Humano. A este seu filho, por isso, elle, como todos os que faziam parte de seu povo, era inferior, estava sujeito. Por isso, quando sua alma, que se encontrava no Limbo, viu, por permissão divina, o apparecimento do Messias, exultou de alegria, emquanto o orgulho de seu povo recusava-se a ver seu Salvador no Filho de um carpinteiro. — Jesus é, pois, realmente superior a Abrahão. A natureza desta superioridade é dada nas ultimas palavras do Salvador, naquellas que levaram a irritação dos Judeus ao auge: "Antes que Abrahão fosse feito, eu sou". A superioridade de Jesus não é, pois, que ha de propheta a propheta, segundo a importancia maior ou menor da missão, mas é a superioridade que ha entre o que sempre existiu e o que foi feito um dia, é a distancia infinita que ha entre o Creador e a Creatura. — Bem entenderam os Judeus a resposta de Jesus, e quizeram lapidal-o como blasphemo, pois se fazia Deus. — Não era chegada, porém, a hora de Jesus, e assim Elle esquivou-se facilmente. Quando Elle fôr preso, saberão todos que o foi porque Elle o quiz. Não havia força humana que pudesse retel-o. Subiu ao Calvario por propria vontade. Foi levado pelo amor á sua creatura: "Dilexit me et tradidit semetipsum pro me — Amou-o se entregou por mim".

LOJA DA CHINA
FUNDADA EM 1872
No genero é a maior do Brasil
Fabricantes de vellas de cêra pura, Sarafana, Primor, Combate e Milagres.
Incenso myrra, Judéa e commum.
Vinho genuino para consagrar, procedencia hespanhola
Flôres artificiaes, Lamparinas, etc.
Loureiro Costa & Cia. Ltda.
Matriz: RUA S. BENTO, 519 — Caixa Postal, 676
S. PAULO
Filial: Rua João Pessôa, 116 — SANTOS

CALENDARIO

15 — S. Arystobulo.

16 — São Julião.

17 — S. Patricio, bispo e confessor — Não ha irlandez que não tenha uma devoção especial por este santo bispo e confessor, cujo culto assume naquelle paiz um caracter verdadeiramente nacional. No seculo V, S. Patricio foi o heroe que evangeilzou aquella ilha, que mereceria mais tarde ser chamada a Ilha dos Santos, affrontando os francos, os germanos e outros povos nordicos.

Jejum sem abstinencia.

18 — S. Cyrillo de Jerusalém, bispo, confessor e doutor. — A missão que tiveram, S. Chrysostomo em Antiochia e S. Agostinho em Hippona, teve-a S. Cyrillo em Jerusalém: preparar os catecumenos durante a Quaresma. Constitue uma preciosidade a obra que encerra grande parte de sua catechese, por elle feita diariamente desde a Septuagesima entre Prima e Terça.

19 — S. José, Esposo da B. Virgem Maria, Confessor — S. José foi proclamado por Pio IX o "patrono da Igreja Universal" (1870). Foi um justo, não só por haver praticado a justiça, mas por possuir aquella virtude geral de justiça que informava toda a sua vida. Neste tempo de Quaresma, em que no meio de tantos signaes de penitencia e de dôr, surge a festa alegre e tão cara á Santa Igreja deste Santo Patriarcha, "imitemos a sua pureza, humildade, seu espirito de oração e de recolhimento em Nazareth, onde elle viveu com Deus como Moysés na nuvem".

Jejum com abstinencia.

A Semana Liturgica

Com a celebração da presente dominga entramos no Tempo da Paixão, que abrange os 15 dias que medeiam entre este domingo da Paixão e o de Paschoa. A Sagrada Liturgia, que desde o inicio do Cyclo de Paschoa, nos tem feito seguir o ministerio apostolico de Nosso Senhor Jesus Christo, recordará agora os factos dolorosos da vida do Salvador (Semana da Paixão) e particularmente os da ultima semana de sua vida mortal (Semana Santa, cujo inicio é o domingo de Ramos).

A partir de hoje, nas missas proprias do Tempo (o que equivale a dizer em quasi todos os officios, pois serão raríssimas as festas do Cyclo dos Santos) supprime-se o Psalmo "Judica me" e o canto do "Gloria Patri", do Introito e da oração do "Lavabo". Todas as imagens serão revestidas de roxo, inclusive o crucifixo. Este uso de occultar as sagradas imagens aos olhos dos fieis vem desde a liturgia primitiva de Jerusalém, porque, na commemoração do mysterio da Paixão se celebra o mysterio da Redempção exclusivamente. O panno roxo que veremos nos altares é um vestigio do véo que na Igreja primitiva separava o sanctuario da nave, impedindo assim aos penitentes publicos contemplar os altares, a não ser na Quinta-feira Santa. Hoje, os penitentes publicos não são mais expulsos do sanctuario durante a Quaresma, mas todos os fieis foram mais ou menos assimilados a elles. Todos nós devemos, á vista da cortina roxa meditar na verdade que a Sagrada Liturgia nos recommenda com semelhante praxe: não seremos dignos da communhão pascal senão mediante dignos fructos de penitencia.

Mais uma vez, sejamos cioso de nossos deveres quaresmaes, para que Nosso Senhor não diga de nós aquillo que se applica ao povo Judeu: "Julgne-me, ó Deus, e separae a minha causa da de uma nação que não é santa: livrae-me do homem máu e mentiroso. Pois vós sois a minha força, ó Deus". E' o Psalmo 42 que o celebrante não dirá mais no pé do altar, e que figura no Introito da missa de hoje.

GRATIS

V. S. poderá aprender gratis a fabricação dos mais finos perfumes, licores, esmaltes para unha, pó de arroz, cremes, etc. Pedir formulas gratis á casa especialista em Essencias, rotulos, vidros, hervas medicinaes, etc. A Rica Flora, av. S. João n.º 844 - Phone 4-5556.

Indicador Commercial

ACCESSORIOS p| automoveis
O melhor sortimento
Importação directa
ISNARD & CIA.

AVIAMENTOS p| alfaiates
Stock completo
Consultem a
CASA ALBERTO
Largo S. Bento, 10

BICYCLETAS
Todas as marcas
Todos os preços
ISNARD & CIA.

BRINS
Sortimento variadissimo
Importação directa
CASA ALBERTO
Largo S. Bento, 10

CASIMIRAS
Aurora - Printex - Piratinha
Nacionaes e Extrangeiras
CASA ALBERTO
Largo S. Bento, 10

MEIAS
Para homens, senhoras e crianças
Prefiram as
CASAS MOUSSELINE
Rua Direita, 28

MOVEIS
CASA VATICANO
Rua Boa Vista, 44

RELOJOARIA
SCOLA
O seu relojoeiro - Consultem-no
Rua Formosa, 19 (antigo 72)
Filial: R. Sen. Paulo Egydio, 44

PREFIRAM o CAFÉ CAIPIRA
gostoso até a ultima gotta.
A' venda em todos os emporios e confeitarias

FACTOS MARIANOS

Reunião da F. C. M. na Curia Metropolitana

No dia 7 do corrente realizou-se no Salão da Curia a annunciada reunião mensal da F. C. M.

O Salão da Curia achava-se repleto de congregados, ficando mesmo muitos de pé.

Mandaram representantes 82 Congregações da capital, com 52 presidentes, 17 assistentes, 15 mestres de noviços, 25 secretarios e 22 thesoureiros.

Aberta a sessão, tomou a palavra o Revmo. Pe. Director da F. C. M., que convidou alguns directores locaes a tomarem parte na mesa.

Eram elles: o Revmo. Pe. Agostinho Mendicante, S. J., novo director da C. M. dos alumnos do collegio São Luiz, o Revmo. Director da C. M. de Santo Agostinho, o Revmo. Director da C. M. do Gymnasio Ypiranga e um outro illustre sacerdote da capital.

O Revmo. Pe. Director da F. C. M. leu o expediente, e em segunda communicou algumas ordens enviadas por Sua Excia. o Sr. Bispo Auxiliar que por motivo de força maior não esteve presente.

Estas ordens são:

1.º) que todas as C. M. da Capital promovam uma paschoa de homens em geral, precedida de um triduo, feito por um sacerdote ou, não sendo isto possivel, por um triduo de conferencias a ser feito na séde da Congregação por um congregado.

2.º) Que em todas as parochias, conforme é desejo do Sr. Arcebispo sejam fundadas 3 congregações: — de menores, dos 12 aos 15 annos; de moços, dos 15 aos 25, e de homens, de 25 em diante.

3.º) Que todas as Congregações paguem pontualmente as decimas á F. C. M. afim de que esta possa para o anno apparelhar varios edificios para um retiro monstro afim de matar o "monstruoso" carnaval.

— Em seguida foi feita a chamada e distribuidos aos Srs. presidentes:

1.º) a "Estrella do Mar", orgão official de todas as C. M. do Brasil — revista esta que todas as Congregações devem assignar;

2.º) a circular boletim n. 52, que traz importante documentação acerca do ultimo retiro do Carnaval;

3.º) o jornal "União", na sua edição sobre o Retiro, contendo interessantes gravuras e reportagens.

Para terminar a sessão o Revmo. Pe. Director annunciou que ia conferir os premios ha dois mezes promettidos ás Congregações que mandassem maior contingente ao Retiro do Carnaval. Antes do Retiro foram estabelecidos 3 interessantes desafios: — 1.º entre as C. M. da Capital e as do Interior; 2.º entre as C. M. da Capital, em ambos os casos, para ver qual mandava maior numero de congregados ao Retiro; 3.º entre a C. M. de São Gonçalo, homens e a C. M. de Sta. Cecilia.

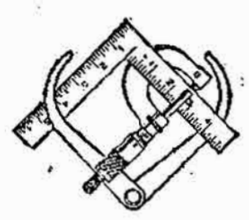
O premio para a C. M. vencedora deste ultimo desafio era receber da outra 20 assignaturas de "O Legionario". O resultado dos desafios foram surpreendentes. A Congregação vencedora do interior foi a de Mogy Guassu', com 75 congregados e as da Capital: S. Gonçalo - homens, São Caetano. A estas Congregações foram conferidos valiosos premios.

Coube ainda um premio á Congregação de Menores da Capital que reuniu maior numero de Retirantes, a saber, a C. M. das Escolas profissionaes salesianas, com 105 congregados.

A reunião terminou com a recitação de uma Ave-Maria por alma do Revmo. Pe. Estevão Maria, por alma do Revmo. frei Vital, fundador da C. M. da Igreja do Coração de Jesus de Piracicaba.

Foi pedido tambem a todos os congregados que rezem diariamente uma Ave-Maria a Nossa Senhora Apparecida pelo exito da proxima Concentração Mariana Nacional. A reunião foi encerrada com o hymno das Congregações Marianas.

Quando o sr. precisar de uma ferramenta qualquer, lembre-se de que a **CASA LOPES** tem todas as ferramentas para Carpinteiros, Marcineiros, Estufadores, Esculptores, Mecanicos, Ferreiros, Funileiros, Pedreiros, Agrarios e outros, a preços baratos. Attende a qualquer pedido do interior.



CASA LOPES
Avenida São João, 361, em São Paulo

Relação das Congregações de Homens e Moços da Capital, que forneceram Retirantes, ao Retiro do Carnaval, em 1937

S. Gonçalo — Homens 75; S. Caetano 75; Sant'Anna 65; Bom Retiro — Moços 63; S. Gonçalo — Moços 55; Santa Cecilia — Moços 54 — Ex-Alumnos Salesianos 51; Santo Antonio do Pary 47; Santuario do Coração de Maria 45; N. S. Achiropita 40; Lapa 36; S. João Baptista — Moços 36; Bôa Morte 33; Calvario — Moços 30; Penha — Moços 28; Convento do Carmo — Moços 26 — N. S. da Saude — Moços 24; Villa Pompeia — Homens 24; Indianopolis 22; Santa Ephigenia 22; Bella Vista — Moços 21; Bom Retiro — Homens 19; Pinheiros — Moços 19; Ypiranga 18; Jardim America — Moços 18; Santa Cruz 17; Freguezia do O' — Moços 16; Imaculada Conceição — Moços 16; Santo Amaro 16; Jaçanã 15; Tucuruvy 15; Barra Funda 14; Perdizes 14; Santo Agostinho — Moços 14; Villa Pompeia — Moços 14; Instituto D. Anna Rosa 13; Casa Pia 12; Santa Generosa — Moços 12; Moóca 10; S. José do Belém 10; Villa Esperança 10; Villa Prudente - Parochia de S. Raphael 10; Christo-Rei 9; Agua Branca 9; Quarta Parada 9; Bosque da Saude 8; Igreja de S. Francisco 8; Universitarios 8; Consolação 7; Villa D. Pedro 7; Collegio Archidiocesano 6; Itaquera — Moços 6; Quitaúna 6; Santo Antonio (Praça Patriarcha) 6; Gymnasio Ypiranga 5; Villa Maria 5; Sumaré 5; Villa Mariana 5; Cambucy - moços 4; Braz 4; Tremembé (Linha Cantareira) 4; Collegio S. Luiz Academicos 3; Casa Verde 3; Poá 3; Bom Retiro — Militares 2; Collegio Japonez — Moços 2; Villa California 1; Osasco — Moços 1; Villa Galvão 1; Gymnasio do Estado 1; Gymnasio de S. Bento — Externato 1. Total geral das Congregações de homens e moços da Capital 1.313.

RELAÇÃO DAS CONGREGAÇÕES DE MENORES DA CAPITAL, QUE FORNECERAM RETIRANTES AO RETIRO DO CARNAVAL, EM 1937.

Escolas Profissionaes Salesianas 105; Convento do Carmo — Menores 48; Santa Cecilia — Menores 36; Lyceu do Coração de Jesus — Externato 35; Bom Retiro — Menore 27; N. S. da Saúde — Menores 11; Santo Agostinho — Menores 9; S. João Baptista — Menores 9; Bella Vista — Menores 6; Penha — Menores 5; Santa Generosa — Menores 5; Calvario — Menores 3; Cambucy — Menores 3; Freguezia do O' — Menores 3; Collegio S. Luiz — Alumnos 1; Pinheiros — Menores 1; Osasco — Menores 1.

Total geral das Congregações de Menores da Capital 308.

RELAÇÃO DE AVULSOS OU NÃO. IDENTIFICADOS. DA CAPITAL, QUE FIZERAM O RETIRO DO CARNAVAL, EM 1937.

Não-Identificados 3; Avulsos 60; Vicentinos 17; Apostolados da Oração1; Outras Associações 19.

Total geral: 100.

RESUMO GERAL DOS RETIRANTES DA CAPITAL

Congregações de Homens e Moços 1.313; Congregações de Menores 308; Avulsos e Não-Identificados 100:

Total geral de todas as Congregações da Capital: 1721.

DR. DURVAL PRADO
Oculista
R. Sen. P. Egydio, 15-s.513/14
14 a 17 horas - Tel.: 2-7313

PELA FORMAÇÃO INTELLECTUAL

Cada vez mais nos convencemos de que no Brasil de amanhã ou estaremos por cima ou não existiremos. Se a mocidade catholica de hoje não quizer tomar consciencia de sua missão e não se preparar para assumil-a e realizal-a, podemos crêr já haver nascido aquelle que cantará as "Lamentações" sobre as ruinas da nação brasileira. Tivemos, ha pouco, occasião de ver, numa serie impressionante de advertencias, publicadas na ultima Carta Pastoral de D. Gastão Liberal Pinto, Bispo Coadjutor de São Carlos, como o Santo Padre Pio XI, gloriosamente reinante, não cessa de apontar, sem temores nem ambages, o adversario da civilisação christã. Contra elle, o communismo, a unica opposição realmente efficaz é a força das convicções dos elementos catholicos. Interesse ou medo, capitulam na primeira opportunidade, enleados em connivencias e tolerancias sem nome. Por razão das circunstancias, as Congregações marianas, aqui, estão representando o exercito da juventude catholica masculina. O contacto frequente que temos tido com esses jovens catholicos nos forçou á conclusão de que muitos ainda desconhecem a missão da Igreja como guia das intelligencias. Pensamento sadio, convicções fortes só se podem alluvirir na meditação profunda de sua doutrina divina. Se as Congregações estão, no momento e no logar, fazendo ás vezes da Acção Catholica, é necessario que ellas proporcionem aos seus membros o preparo intellectual que é dado á juventude catholica, em outros paizes.

Como fazer? eis o problema. O passado nos mostra uma infinidade de experiencias tentadas e fracassadas. Academias, nascidas e renascidas, tiveram dos rojões, o brilho, o barulho e a duração; jornaes, com mais phases do que numeros; cursos de philosophia soporificos; aulas de apologetica ou catechismo, despertando pouco interesse.

Actualmente, os centros de estudo, mesmo os maiores, em ambiente extra-mariano, ou agonisam ou atrophiam e quinto somno lethargico. E' desanimante! Mas a idéa não póde morrer. Devemos oppôr convicção á convicção.

Não possuimos auctoridade alguma para dictar ou impôr as soluções deste problema a quem quer que seja. E' somente o desejo de contribuir para a realização de uma obra que se nos parece imprescindivel, que nos leva a alvitrar, com a maxima sinceridade, algumas suggestões, que passamos a expôr, baseados na Regra n.º 4 do Manual, referente ás vantagens da formação das congregações de classes para a melhor obtenção de seus fins; apoiados na auctoridade incontestavel do R. P. Adalberto Bangha S. J., Director do Secretariado Internacional das Congregações Marianas, em Roma, que defende aquella Regra, mostrando os resultados das pregações crescerem na razão directa da homogeneidade do meio mariano; levados pela experiencia do que se passa em nosso meio e observando a florescencia das poucas congregações de classes que possuimos, concluimos, não que se deva transformar as nossas congregações em congregações de classes, como alguem poderia precipitadamente suppôr, desconhecendo o nosso ambiente, o que está feito e o lado pratico das cousas, não; o modo mais simples, mais viavel para se conseguir aquelle desideratum, sem desorganisar a vida das congregações e sem prejudicar o espirito de familia, desejado pela Igreja no instituto parochial, o meio que desejamos propôr é o da constituição de circulos de estudos, em cada congregação, para as diversas classes de congregados: para estudantes, gymnasianos, universitarios ou formados, para jornalistas, para commerciarios, para funccionarios, para industriaes, para operarios, para agricultores, etc., — o criterio da divisão ficará a cargo da Directoria — de modo que cada qual estudará a doutrina catholica de accordo com o seu preparo e tirará as conclusões praticas applicaveis a seu meio. O modo como se fará o circulo de estudos, os pontos a tratar, a maneira de desenvolvel-os e outros detalhes, não podemos expôr já, espremidos que estamos, neste palmo de columna. Voltaremos. E' a primeira das suggestões que apresentamos para a solução do problema da formação intellectual catholica.

Outras vão seguir.

Concentrações Marianas

EM SÃO CARLOS

Participam-nos da séde da F. C. M. que já foi annunciada officialmente pelo Director diocesano de São Carlos, que a 16 do Julho do corrente anno realizar-se-á a Concentração Mariana Diocesana com a participação dos elementos locaes e da capital.

EM MARILIA E ARAÇATUBA

Tambem foi annunciado á Secretaria da F. C. M., pelo Director da secção mariana de Cafelandia, que naquelle bispado serão realizadas 2 concentrações: uma em Marilia a 16 de Julho e outra em Araçatuba provavelmente a 15 de Novembro.

CONCENTRAÇÃO MARIANA NACIONAL

Communicam-nos da Secretaria da F. C. M., que ainda continua em estudo a organização das caravanas para esta concentração.

A Secretaria da F. C. M. pede ás Congregações que aguardem as decisões tomadas nesse sentido, as quaes serão transmittidas a tempo e logo que fôr possivel.

Congregação Mariana "Nossa Senhora Apparecida e São Sebastião" de Piracicaba

Eleita em 24 de janeiro p. p., foi empossada em 21 de fevereiro pelo Revmo. Director espiritual Frei Evaristo Maria, O. M. C., a nova directoria da Congregação acima mencionada, assim constituida:

Presidente: Antonio Danelon

1.º Assistente: Olindo Elias

2.º Assistente: A. Orlando S. Neves

1.º Secretario: Sebastião R. Pinto.

Retiro Espiritual Fechado na Diocese de Cafelandia

Em Pennapolis realizou-se com muita animação o Retiro Espiritual Fechado do Carnaval. A este movimento de fé catholica compareceram 106 rapazes provenientes das cidades visinhas de Araçatuba, Avanhadava, Biriguy, Cafelandia, Lins, Pennapolis e Promissão. Foram trocados por este facto e pelo Retiro da Capital telegrammas de congratulações entre S. Excia. Revma. D. Henrique Campos Mourão, D.D. Bispo de Cafelandia, e S. Excia. Revma. D. José Gaspar de Affonseca e Silva, D.D. Bispo Auxiliar, e o Revmo. Pe. Irineu Cursino de Moura, D.D. Director da Federação Mariana de São Paulo.

NARDIELLO

O prof. de Inglez que todo S. Paulo conhece. Methodo que satisfaz até os mais exigentes (Sem livros e sem o menor sacrificio). R. S. Bento, 100, (Pegado á Leit. Campo Bello).

Uma visita a Bragança e ao Preventorio Imaculada Conceição

(Continuação da 3.ª pagina)

po diocesano. Saudou-o em nome da Congregação Mariana de Sta. Cecilia o Sr. Tolgtoi de Paula Ferreira, tendo o Sr. Bispo agradecido as palavras que lhe foram dirigidas.

Estiveram ainda os Congregados de Santa Cecilia na séde da Congregação Mariana local, onde lhes foi servida uma deliciosa merenda.

Falou agradecendo a generosidade dos membros daquelle sodalicio, o Sr. Michel Sawaya, sendo as suas palavras respondidas pelo Revmo. Pe. José Teluso, esforçado director da secção Mariana de Bragança.

Finalmente, depois de ligeira visita ás Igrejas da cidade, os Congregados rumaram para a Estação, onde ás 16 horas embarcaram para esta Capital.

CASA MAX
MOVEIS
E
TAPEÇARIAS
Loja e Residencia:
RUA CONSOLAÇÃO, 83
Tel. 4-1401

R. Liberdade 240

GYMNASIO MINERVA

Officializado pelo Governo Federal e sob a direcção do PROF. NESTOR PEREIRA JUNIOR

Gymnasial — Madureza — Commercial — Primario — Jardim da Infancia — Preparatorios para a Escola de Aviação — Escola Militar e Escola de Officiaes da Força Publica — Matriculas abertas para as ultimas vagas existentes — Acceitam-se transferencias.

Phone 7-8039

Federação Mariana Feminina

Realisar-se-á no proximo domingo, na Curia, a reunião mensal da F. M. F. ás 10 hs. 1|2. Durante 1936 foi de 88 % o comparecimento das Pias Uniões da Capital a essas reuniões. Nessa reunião a Directoria da Federação delineará o plano da Concentração das Filhas de Maria em 1.º de Maio, precedida de triduo preparatorio, e tratará do aperfeiçoamento da Campanha pró-Instituição Religiosa, pedindo, para esse fim, a devolução, pelas Irmãs Representantes marianas, de todos os Inqueritos distribuidos no inicio do anno. Deverão tambem ser encaminhadas á thezouraria de F. M. F. todas as encommendas do futuro Annuario, para governo da F. M. F.

A's 17 hs. 1|2 de 4.ª-feira (dia 17) desenvolver-se-á, na séde, o Circulo de Formação de Aspirantado, a que devem comparecer as Sras. Mestras de Aspirantes. Esse Circulo repetir-se-á domingo, ás 15 hs. no Salão da Curia, para facilitar o comparecimento das que não dispuserem de hora durante a semana.

O sucesso da Exposição de Arte christã chineza, em Pekim

A 6 de dezembro, S. Excia. Mons. Zanin, delegado apostolico na China, inaugurou a exposição de pintura christã chineza, na Escola de Bellas-Artes da Universidade de Pekim, com a presença do reitor da Universidade, o sr. Chen-Yuan; do director da Escola de Bellas Artes, o principe Pe; dos professores das Faculdades e de um publico escolhido. Em seu discurso de abertura, mons. Zanin estudou a influencia da arte sobre o desenvolvimento intelectual e moral do homem, e declarou que a arte tem seu fundamento em Deus, a suprema belleza, e sobre a natureza, que reflecte as perfeições divinas. Quanto á arte sacra, affirmou que o proprio Deus, no Antigo Testamento, deu a base para o embellezamento do Tabernaculo, e que os mais bellos movimentos artisticos unem-se á vida religiosa do povo, de que são o reflexo sensivel e o esplendor.

Quatro artistas da Universidade catholica, o sr. Chen e seus alumnos, receberam da imprensa local, que estampou alguns de seus quadros, os mais vivos elogios.

Os entendidos accentuaram que depois do impulso dado á arte christã indigena pelo primeiro delegado apostolico na China, S. Exc. Mons. Constantini, augmentou muito o gosto pela pintura das verdades christãs e os artistas souberam achar nos modelos locaes, assumptos accentuadamente christãos.

A Exposição, devido á iniciativa do frade Berchmans, S. V. D. levada a termo pelo delegado apostolico e pelo Rev. Pe. Schmidt, S. O. director do museu de hatrão, e que reune tambem bellos quadros modernos da Sociedade de Arte Sacra de Munich, será enviada brevemente a Roma, onde obterá, sem duvida, o successo que merece.

PAGUE A METADE PELO QUE OS OUTROS COBRAM O DOBRO!!!

Approveitem os preços Quasi de Graça da Liquidação da

CAMISARIA VICTOR

AVENIDA S. JOÃO, 25 — (Predio Martinelli)



VIDROS E VITRAES

Galliano & Comp.

Vidros para vidraças em geral - Vitraes artisticos para igrejas e residencias.
QUADROS E ESPELHOS
RUA DA LIBERDADE, 192 — Tel.: 7-0544 — SÃO PAULO

A Irlanda envia ás Missões
um contingente de 174 missionarios

Durante o periodo de 1935-1936 partiram da Irlanda com destino á Africa, China, India, Coréa, America, 174 missionarios, sendo 80 padres, 12 frades, 82 religiosos, pertencentes a 8 Sociedades de padres, 2 de frades e 8 de religiosos.

As Irmãs de Lorette de Rathfamham vêm á frente com 28 religiosas, as Missões Estrangeiras de Cork depois com 25 padres, vindo em seguida 21 missionarios do Espirito Santo, 10 frades, rumo todos á Africa do Sul, e 13 franciscanos missionarios de Mount-Oliver de Demclalk que se dirigiram para Ouganda.

A VIDA MISSIONARIA EM TRAVANCORE

S. Excia. Mons. Pereira, bispo de Kottar, fundou ultimamente uma Congregação de religiosos indigenas tendo como fim principal a instrucção dos catechumenos. Os 6 primeiros candidatos recebem sua formação das Freiras de S. Agostinho que dirigem varias casas na diocese. A utilidade desta iniciativa é enorme porque ha falta de Freiras para os obras hospitalares e de educação, assim como de padres para o apostolado dos pagãos, que cresce. Esta nova Congregação chega em bôa hora, pois que os Hindus multiplicam seus esforços para impedir o vasto movimento de conversões; a Kerala-Hindu Missão, dirigida por um antigo primeiro ministro de Travancore, que recebe subsidios do governo local, tem varias filiaes no paiz e trata de attrahir neophitos para o hinduismo. Mas este obstaculo que se depara ante a rota dos missionarios é contrabalançado pela abertura em Kottar de uma casa de frades da Caridade de Gand, instituto fundado em 1807, que tem por fim além dos cuidados aos doentes, dementes e velhos, a educação da juventude e que dirige já cerca de 70 casas na Europa, na America e na Africa. A nova fundação depende da provincia ingleza.

SOBRE AS PEGADAS DE UM MARTYR

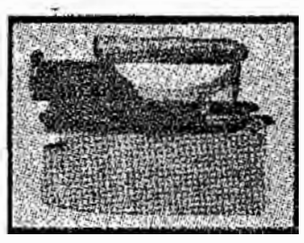
A Missão de Mossoin reedificada em 1932, goza emfim, depois de muitos annos, de tranquillidade e paz. Quasi mais nada lembra a terrivel tormenta que a devastou, a invasão dos bandidos que a pilharam e saquearam. Do Pe. Piton, o valente fundador da Missão, que morreu nas mãos dos malfeitores, não se sabe onde, e na mais completa miseria; não resta como reliquias mais que pobres ruinas de vasos sagrados fundidos e encontrados nos tumulos da igreja; pobres metaes enegrecidos e quasi irreconheciveis mas que testemunham soffrimentos supportados e lembrando que a Igreja continua a se fundar sobre os corpos daquelles que se offereceram por ella.

Como se faz a educação no Mexico

(Continuação da 6.ª pagina)

de caracter universal: por exemplo o projecto que os radicaes de Yucatan apresentaram á Camara, pedindo que se decrete como requisitos para poder exercer no Mexico o culto catholico, **ser mexicano e casado.**

Dado esse cumulo de abusos com que o governo vem hostilizando a nação, não é de extranhar que com frequencia se levantem grupos armados; porém sua actuação é debil, sem um caracter de unidades. O governo, ao contrario, cuida de bem organisar o exercito e suffocar em todos terrenos qualquer ameaça de resistencia: finalmente, considerando-se a actual situação mexicana, a impressão que se tem, humanamente falando, é que o remedio para ella ainda está muito distante.



Officina Mechanica e Modelação

JOÃO CARABACA LOPES

Especialidade no fabrico de ferros para alfaiates e tintureiros

CONCERTA-SE QUALQUER TYPO DE FERRO.

RUA MARANHÃO, 130 - S. Caetano (S. P. R.)

Um documento do passado que parece escripto no presente

Em 1872, ha 59 annos, escrevia o Episcopado Suisso em uma memoravel Pastoral: "... Qualquer que receba um periodico hostil á Igreja, participa por isso mesmo da obra má desse diario.

Sim, o dinheiro de vossas associações é um apoio com que o fortaleceis, um adjutorio que levaes, uma contribuição de guerra que pagaes aos inimigos da Igreja. E com que fim?

Com o fim de que aquelle diario prosiga sua obra com mais resultado. Com isso o ajudaes indirectamente a combater a Igreja, nossa mãe; ao mesmo tempo, abandonaes a seu isolamento, as bôas publicações que se dedicam á defesa da Igreja, e chegaes até a negar-lhes uma pequena esmola; em vez de vosso obulo não vos enrubeceis de lançar-lhes o insulto do desprezo".

Ainda hoje essas palavras vem a calhar para muita gente...

Typ. ROSSOLILLO - Rua Asdrubal do Nascimento, 325-S. Paulo

Movimento da população franceza

A diminuição da natalidade continua

Apresentamos alguns dados sobre o movimento da população franceza, fornecidos pela direcção de estatistica geral da França. E' um estudo comparativo dos 9 primeiros mezes de 1936 e 1935.

Casamentos em 35: 209.586; em 36: 206.573.

Divorcios em 35: 15.329; 36: 16.026.

Nascimentos com vida: 35: 491.443; 36: 484.291.

Nascimentos sem vida: 35: 18.305; 36: 17.864.

Obitos de crianças com menos de um anno: 35: 34.374; 36: 33.306.

Obitos de crianças com mais de um anno: 35: .... 465.740; 36: 451.989.

Durante o 3.º trimestre de 1936, registrou-se um excesso de 500 nascimentos sobre o correspondente periodo de 1935.

De um anno para outro, no mesmo trimestre, o numero de nascimentos com vida diminuiu de 2.000 e o de nascimento sem vida de 2.600, sendo que o numero de casamentos tambem diminuiu de 1.600.

A baixa do numero de matrimonios continua.

Nos 3 primeiros trimestres de 1936, foram celebrados 3.000 casamentos a menos que nos 9 primeiros mezes de 1935.

A diminuição de natalidade continua da mesma forma: perto de 7.000 nascimentos com vida a menos nos nove primeiros mezes de 1936. A situação demografica, continua pois defavoravel, em virtude principalmente da diminuição da natalidade e do numero de casamentos.

Voltas do Mundo

Um redactor do jornal "El Pueblo" de Montevidéo, que fôra á Hespanha colher noticias sobre a revolução, conta um episodio que mostra claramente a comedia e a falta de caracter dos officiaes governistas.

Em synthese trata-se do seguinte: quando se verificou o levante militar de Jaca, encabeçado, entre outros, por Galán, Manoel Casanana, director do "Heraldo de Aragón", diario de espirito republicano, elogiou o movimento, classificando como heroes os seus organizadores, e pediu ao rei Affonso o indulto dos jovens militares.

Um irmão de Galán, de espirito monarchista e então cadete em Toledo, agradeceu ao director do "Heraldo" o pedido de indulto, affirmando todavia, que seu irmão era um illudido.

Hoje esse cadete é commandante "vermelho" e tem em seu poder o mesmo Casanana, a quem accusa de faccioso e inimigo da republica e, esquecido do episodio de Jaca, ameaça-o com o fuzilamento.

Verdadeiramente é edificante a justiça dos communistas hespanhoes.

Publicações recebidas

HESPANHA EM SANGUE — Soares d'Azevedo — Cruzada da Bôa Imprensa, Rio, 2.ª edição, 1937.

Relatando os factos que se passam nos campos sovieticos da Hespanha, o reporter do "Correio da Manhã", Soares d'Azevedo, enviado especial daquelle matutino á lucta, acaba de publicar, já em 2.ª edição o livro "Hespanha em sangue" editado pela Cruzada da Bôa Imprensa.

O auctor que foi preso pelos vermelhos e por pouco não foi fuzilado, escreve n'um pequeno volume de 200 paginas, impressões bem vivas de atrocidades commettidas pelos vermelhos.

A 1.ª edição foi bem recebida, tendo-se exgottada em menos de 3 semanas!

A PAIXÃO — Pe. Julio Maria, C. S.S. R. — Cruzada da Bôa Imprensa, Rio — 1937.

Em edição da "Cruzada da Bôa Imprensa", volume 5.º da Bibliotheca da Alma, veio á luz já este anno o livro "A Paixão" de autoria do Revmo. Pe. Julio Maria, C. S.S. R.

O escriptor divide sua obra em 7 capitulos estudando succintamente em cada um uma phase do grande Drama do Calvario. O 1.º entitula-se: "A loucura da Cruz", o 2.º: "A agonia no Jardim"; o 3.º: "A flagellação"; o 4.º: "Corôa de Espinhos"; o 5.º: "Jesus recebendo a Cruz"; o 6.º: "A crucificação" e o 7.º: "O fructo da Paixão".

O livro apresenta, em bôa brochura, uma capa expressiva: sob um fundo roxo, uma corôa de espinhos gotejando sangue.

O DEVOTO DO SENHOR SANTO CHRISTO DE IPOPUCA. — 4.ª edição — Typ. S. Francisco — Bahia.

Recebemos dos religiosos franciscanos de Ipopuca, Pernambuco, o manual "O devoto do Senhor Santo Christo de Ipopuca", 4.ª edição, editado pelos mesmos religiosos. E' um manual de pequeno formato, contendo além de orações, ladainhas e canticos o historico do Santo Christo, sua origem, chegada, a 1.ª pedra do santuario e a solemne Entronização.

PENSO E CREIO de Perillo Gomes, editado pela Cruzada da Bôa Imprensa (Rio) no anno de 1936.

Sob esta epigraphe inaugura a Cruzada da Bôa Imprensa uma nova série de publicações de caracter apologetico, destinadas de preferencia ás classes intellectuaes.

Livro escripto sob a inspiração da Santa Igreja Catholica Apostolica Romana elle é de grande interesse para todos os catholicos, porque além de abordar assumptos de palpitante actualidade, visa romper com o mutismo em que a maioria dos catholicos se mantem por respéito humano.

De modo claro e conciso, o autor refere-se á tão debatida questão da opposição da fé e da sciencia, mostrando como ella, longe de oppor-se, se conciliam, e conclue seu trabalho com um bello capitulo sobre a vida interior que o catholico deve ter.

COMO PENSA S. SANTIDADE PIO XI — Leituras Catholicas — Fevereiro de 1937 — N.º 561 — Anno XLVII — Excerptos de documentos pontificios.

Nesta preciosa brochura de cento e cincoenta e seis paginas, os catholicos encontrarão uma orientação segura nos problemas mais actuaes da sociedade moderna.

Assim a Questão Operaria, o Communismo, a Guerra, a Acção Catholica, o Matrimonio e a Familia, o Cinema, são questões tratadas de um modo claro segundo os ensinamentos do actual Summo Pontifice.

Recebemos mais:

Vozes de Petropolis — Anno XXXI — Março de 1937 — Revista catholica de cultura.

Estrella do Mar — Orgam official das Congregações Marianas do Brasil — Anno XXIX — Janeiro-Fevereiro de 1937.

Fides — Anno VII — Num. 1 — Janeiro-Fevereiro de 1937 — Orgão official da Obra Pontificia da Propagação da Fé no Brasil.

Vida e Cultura — Anno I — N.º 2 — Fevereiro de 1937 — Orgão Official da Diocese de Santa Maria.

Marques Schmidt — Membro do Instituto da Ordem dos Advogados — Oração Official proferida na homenagem do Fôro de São Paulo ao Juiz Adriano de Oliveira, por occasião da sua aposentadoria, na 6.ª Vara Civel da Capital em Julho de 1936.

ZENITH
LONG DISTANCE RADIO

Dos melhores o melhor



Sempre um anno na frente

DISTRIBUIDORES GERAES:

ISNARD & Cia.

CASA FUNDADA EM 1868

RUA 24 DE MAIO, 88 — Phones: 4-3587 e 4-5461
Endereço teleg.: "Englebert" — Caixa Postal 2028

Indicador Profissional

ADVOGADOS

DR. VICENTE MELILLO
Praça da Sé, 3 - 2.º and. Sala 13

DR. PLINIO CORREA DE OLIVEIRA
Rua Quintino Bocayuva, 54, 3.º Sala 323 — Tel. 2-7276.

DR. MILTON DE SOUZA MEIRELLES
Rua Quintino Bocayuva, 54 - 3.º Sala 319 — 2-0035

DR. CARLOS MASAGÃO
Pateo do Collegio, 3 - 3.º and.

JOAQUIM P. DUTRA DA SILVA
Escr.: R. Diretta, 7-A - Sala 33 Phone 2-1986

DENTISTAS

DR. ANDRE' SILVERIO BORRELLI
Especialista em Dentaduras modernas. Perfeição absoluta. Av. Brig. Luiz Antonio, 1456-sob. Segundas, Quartas e Sextas.

CID VALENTE
Cirurgião-Dentista
Cons.: Rua 12 de Outubro, 372 S. Paulo.

MEDICOS

Clinica geral

DR. CELESTINO BOURROUL
Residencia: Largo S. Paulo, 8 Telephone: 2-2622
Cons.: R. Quintino Bocayuva, 36 Das 3 ás 5

DR. PEDRO MONCAU JUNIOR
do Hospital Central da Santa Casa
Cons.: Rua S. Bento, 45 - 5.º and. sala 508 - Tel.: 2-3526.
Residencia: Rua Augusta, 542 Tel.: 4-1012.

LEGIONARIO

Anno X | São Paulo, 14 de Março de 1937 | Num. 235

NOTA INTERNACIONAL

Causas de guerra

DENEY SALES

Muitas vezes temos observado a ameaça que pesa sobre a Europa de uma guerra. Os governos europeos estão convencidos desse perigo imminente, e procuram preparar-se para enfrental-o, não só armando poderosamente seus exercitos, como ensinando á população os meios de se esquivar aos effeitos do bombardeio aereo — a primeira entre as consequencias immediatas que irão attingir as cidades abertas.

Os proprios leigos estão de tal forma convictos da proximidade dessa lucta, que já tomam as medidas extremas para se resguardar. Não ha muito um jornal cinematographico nos exhibia operarios retirando os vitraes famosos de uma cathedral, para preserval-os da destruição pelo bombardeio. Terão todos os fans comprehendido a significação profunda desse espectaculo?

Entretanto os acontecimentos dos ultimos mezes mostram a evidencia que esse perigo, mais que a consequencia da situação economica ou politica, objectivamente, é o resultado da desorientação, ou ambição dos homens dos governos europeos.

Effectivamente, uma serie de questões surgiam, nos ultimos tempos, como estopins, promptos a atear fogo na Europa. Ora a Rhenania, Memel, o Sarre, a "Anschluss", ou a reivindicação das colonias allemãs, ou ainda o expansionismo italiano, e a infiltração communista faziam tremer os pacifistas. Longas e laboriosas negociações vinham abafando, penosamente, esse perigo que a cada passo surgia, nos ultimos annos.

Repentinamente estoura a lucta na Hespanha, medonhamente grandiosa, apaixonando a todos. E como por encanto desapparecem do cartaz as outras questões.

Até a reivindicação das colonias allemãs, que poderá vir a revolucionar o mappa do mundo, é discutida pacificamente, sem ser já considerada causa imminente de guerra. Isso porque, maior, está a lucta na Hespanha a atrahir todas as attenções.

Porque, sem esta ameaça immediata, o mesmo problema não podia ser discutido sem estremecer os alicerces da paz europea. Uma unica explicação se pode dar, uma vez que os factos transformaram a situação deante da qual os politicos permaneciam impotentes: é a inhabilidade, a má fé e a ambição dos politicos liberaes e de seus adversarios, os nacionalistas a outrance, — surgidos como reacção violenta e excessiva, é, pois, consequencia indirecta do liberalismo — que causam o mal estar permanente na vida das nações europeas.

DO MUNDO INTEIRO

"La Civiltá Catollica", revista que os RR. PP. Jesuitas editam em Roma, publicou ha pouco uma estatistica referente aos missionarios catholicos assassinados ou presos na China.

A enumeração, que abrange os annos de 1912 a 1934, isto é um periodo de pouco mais de duas decadas, indica 390 missionarios catholicos, pertencentes a 16 nações diversas, dos quaes 53 foram mortos e os restantes 337 soffreram prisão, por tempo variavel desde algumas horas até quatro annos.

Dos que morreram 18 eram chinezes; dos que estiveram prisioneiros 106 eram missionarios indigenas.

Das 16 nações a que pertenciam esses evangelizadores assassinados, a Belgica occupa o primeiro lugar, com 16; a Italia encabeça a lista dos aprisionados, com 53.

Como se vê a Era dos martyres não terminou ainda, e só terminará com o fim do mundo...

▭

Acaba de ser arrematada em leilão, na França, pela importancia de 1.100 francos, uma carta de Léon Blum, dirigida, em 1890, a Pierre Louys.

Eis um de seus topicos: "Ignoro si serei algum dia capaz de dirigir, seja uma obra, seja minha vida, com um methodo bem definido e com uma vontade firme. Parece-me que sempre haverá em mim algo de indeciso, algo de inacabado. Notae, demais, que me sinto muito orgulhoso disso".

E é o autor desse auto-retrato que hoje dirige a França!

▭

Operarios especializados procederam recentemente á retirada dos vitraes famosos da Cathedral de Chartres, na França. Na previsão ou melhor na expectativa de uma proxima guerra, as autoridades encarregadas da conservação dos monumentos e obras de arte da terra de São Luiz, mandaram recolher essas pecas bellissimas a subterraneos sufficientemente protegidos, acondicionadas todas ellas de forma a evitar que mesmo a trepidação dos bombardeios as damnifique.

Como em Chartres, em outros lugares, outros monumentos e obras de arte estão sendo protegidos contra sua eventual destruição pela artilharia ou pela aviação inimigas.

Por outro lado a construcção de fortificações e a fabricação de armamentos continuam febrilmente não só em França como no mundo inteiro.

E assim vae a humanidade se precavendo e se preparando para a guerra, porque uma parte dos homens despreza Aquelle que ha 19 seculos morreu para lhe dar a Paz!

▭

Em uma das ultimas vezes em que se encontraram, S. Em. o Cardeal Arcebispo de Pariz surprehendeu dos labios de S. S. Pio XI as seguintes palavras: "Todos os dias agradeço a Deus por me fazer viver nas conjuncturas presentes. Esta crise tão profunda, tão universal, é unica na historia do mundo; deve-se estar ufano de ser testemunha e, numa certa medida, actor neste drama grandioso. O mal e o bem acham-se empenhados num duelo gigantesco. Ninguem tem o direito de ser mediocre na hora actual".

São palavras para os desencorajados e os pessimistas.

São palavras que merecem estar na mesa de trabalho dos homens de responsabilidade de todas as nações.

EMPORIO E LEITERIA
SANTA HELENA

O MAIOR EMPORIO DO BAIRRO
E O MAIS BARATEIRO

Rua das Palmeiras, 57 Tel. 5-3564

A Sovietização da Republica Hespanhola

Entre as muitas razões apresentadas pelos nacionalistas hespanhoes e que justificam o movimento revolucionario, uma dellas é muito divulgada: a necessidade de se arrancar a Hespanha do marxismo em que sossobrava. E o conseguirão de facto desde que hajam conseguido a victoria: até o presente momento elles conseguiram extirpar o communismo das provincias por elles controlladas. Por outro lado, nas regiões em poder dos governamentaes, a sovietização é um facto consequido.

Desde as eleições de 16 de Fevereiro de 1936, que deram a victoria á Frente Popular, a Hespanha orientou-se insensivelmente para um systema de soviets. Graças a habeis manobras, o partido communista, ajudado pelos syndicatos socialistas revolucionarios de Largo Caballero, collocara o governo radical de Azaña sob sua inteira dependencia. Em numerosas regiões as terras foram repartidas entre os camponezes e innumeraveis commerciantes postos a contribuição forçada. Nas municipalidades do sul dirigidas por conselhos praticamente independentes de Madrid, os particulares abastados receberam ordem para sustentar os desempregados. Usinas e minas foram postas sob o controlle de soviets de operarios, que só voltavam-se para o Estado para reclamar subvenções que permittissem continuar as explorações deficitarias. O governo limitava-se apenas a retardar as medidas que lhe eram impostas pela extrema esquerda. Mas diante das ameaças constantes de uma greve geral e de uma sublevação armada do proletariado, cedia rapidamente, Essa franqueza era comprehensivel, pois, que os partidarios da dictadura do proletariado representavam em julho de 1936 aproximadamente quatro quintos da Frente Popular.

O MOVIMENTO NACIONALISTA

Em summa, para que fossem preenchidas as condições requeridas para uma revolução proletaria apenas proletaria, uma coisa faltava: o armamento das massas. Alguns dias após a revolta do general Franco isso era conseguido: o governo de Madrid distribuiu armas ás milicias populares. Em outras regiões, notadamente na Catalunha, os operarios armaram-se pelos seus proprios meios nas casernas, nos arsenaes ou pilhando os armazens.

Nos primeiros dias da guerra civil o governo de Madrid abdicou em favor das forças da extrema esquerda. Convocados os anarchistas, cuja attitude era incerta, estes exigiram para sustentar o governo a libertação de seus correligionarios presos e requereram o uso de armas. Depois de ter reluctado e pensado em demittir-se, o governo accedeu em satisfazer as exigencias dos anarchistas.

A partir desse momento a extrema esquerda poude organizar á seu prazer as provincias que não haviam tombado ás mãos dos brancos. A substituição do ministerio Giral pelo gabinete Largo Caballero em 4 do Setembro consagrou a omnipotencia dos socialistas revolucionarios e dos communistas.

Em segundo lugar, conjunctos de soviets foram formados não sómente nos ministerios, mas ainda a seus lados: o soviet de abastecimento, o soviet da cultura em Barcelona, etc. O recrutamento e a formação das milicias não se faz no Ministerio da Guerra, mas pela Casa do Povo. Os proprios soldados devem se alistar nas milicias e dependem dessa forma da Casa do Povo.

A policia é feita pelos milicianos. As perquisições e as execuções são frequentemente por elles feitas, com ignorancia da policia official. Em Barcelona os guardas civis e os agentes de policia são obrigados a apresentar os seus papeis a toda requisição dos milicianos anarchistas. A justiça, muito summaria, é igualmente feita pelos milicianos. Assim é que a execução dos generaes Goded e Buriel em Barcelona foram effectuadas sob a pressão das milicias que vigiaram por todo o dia os guardas civis, temendo uma sublevação. O poder legislativo está igualmente entre as mãos dos soviets da extrema esquerda; as autoridades officiaes limitam-se apenas a dar uma forma "legal" aos decretos que lhes são enviados, ou que, nas provincias longinquas são communente promulgados sem que ellas venham a saber.

MEDIDAS DE ORDEM ECONOMICA

Existem, em Barcelona, varias cathegorias de emprezas. Primeiramente as que continuam sob o regimen capitalista: tal é o caso, de todas as sociedades inglezas, em Barcelona. Fabricas e officinas de propriedade de emprezas de outras nações não gozam de semelhantes regalias: a "General Motors" (americana) foi obrigada a entregar a maior parte de seus carros em troca de bonus e pagar uma contribuição forçada. A "Hispano-Suiza" é dirigida por um soviet operario e serve á fabricação de armas e caminhões blindados. As pequenas emprezas pertencentes aos membros da Frente Popular funccionam como antes, salvo a applicação da semana de 40 horas, um augmento de 15 % nos salarios e o pagamento destes durante todo o tempo em que o operario combate nas milicias. As grandes emprezas ou são nominalmente dirigidas pela antiga direcção, addicionada de um soviet operario, ou então são unicamente dirigidas por um soviet composto dos syndicatos da C. G. T., da U. N. T. ou dos syndicatos communistas.

Alguns exemplos. A Empreza Metallurgica "Girona" de Barcelona, que occupa quinhentos operarios é occupada aactualmente na blindagem de caminhões. A direcção foi apurada, a execução summaria sendo a punição habitual de todos os que não respondíam ao appelo de cooperação que lhes era dirigido. Um **comité operario de controlle** foi instituido, agrupando os delegados de todas as secções e da parte technica. Esse comité vigia a producção e todas as questões exteriores: acquisição de material, ordens de producção e de entrega, pagamentos. Um **comité de fabrica** tem nas suas attribuições a organização do trabalho e do pessoal. Uma **secção especial** cnopera com o comité das milicias. Na Fabrica "Vulcano", empregado actualmente para blindagem e apparelhamento de navios, a direcção burgueza foi completamente eliminada. Um comité foi nomeado, composto de 6 delegados da C. G. T. anarchista e da U. N. T. socialista. Soivets de secção funccionam ao lado desse comité: fornalhas, fonte, carpintaria, mechanica, forja, chaminé, marinheiros, electricistas, escriptorios.

As emprezas extrangeiras e mesmo os monopolios do Estado foram tomados pelos operarios, o que indica claramente tratar-se de sovletização e não de socialização. E' notadamente o caso da Sociedade Anonyma "Barett", da qual 80 % do capital são belgas. A direcção subsiste, mas é controllada inteiramente pelos soviets. E tambem o caso da "Campsa", monopolio de petroleo do Estado Hespanhol. O antigo conselho de administração foi substituido por um comité de controle composto de 34 "camaradas" e coadjuvado por 6 comités de secção. Como, doutro lado, o petroleo é "materia de guerra", o comité das milicias tem a supervisão.

Essas medidas de sovietização vão ser regularizadas e generalisadas. O conselho de economia da Catalunha está disposto a por em vigor as decisões seguintes: equilibrio da producção; monopolização do commercio exterior; collectivisação da grande propriedade; desvalorização parcial da propriedade urbana, mediante a reducção de alugueres ou por taxas impostas aos proprietarios, no caso em que se julgasse desnecessario favorecer ainda mais os locatarios; collectivização das grandes industrias dos serviços publicos e dos transportes em commum; requisição e collectivização dos estabelecimentos (commercio e industria) abandonados pelos proprietarios; controlle operario das operações financeiras, até que se chegue á nacionalização dos bancos; controlle syndical operario sobre todas as industrias que continuarão a ser exploradas por emprezas privadas.

Em certas regiões o communismo foi proclamado abertamente e a liberdade abolida. Assim é que um decreto officialmente promulgado em Bujalroz a 11 de agosto de 1936 pelo commandante da principal columna catalã continha, entre outras, as disposições seguintes:

Art. 2 — Todos os bens, taes como fructos, gado ou meios de traansporte pertencentes a proprietarios fascistas tornam-se propriedade do povo, sob o controlle do comité do povo.

Art. 3 — A propriedade privada é abolida para as terras dos grandes proprietarios, as quaes se tornam de patrimonio popular.

Art. 4 — Todos os instrumentos de lavoura, tractores e machinas agricolas, etc. são declarados propriedade do povo, sob o controle da representação popular.

Do simples enunciado desses factos resulta que por toda a parte onde passou a milicia vermelha, a phase socialista foi nitidamente ultrapassada. Todas as caracteristicas da organização dos soviets estão reunidas. Na triste hypothese para a Hespanha de uma victoria dos governamentaes, elles estarão collocados diante de uma grave disjuntiva: ou deixar funccionar o regimen soviatico estabelecido ao favor da guerra civil, ou travar uma lucta com os extremistas que não se deixarão facilmente despojar das suas acquisições.



Paganismo germanico

O correspondente da "La Croix" em Munich, revela aspectos interessantes da moderna paganização da Allemanha.

Logo de inicio o articulista acha duvidas que o que se diz e escreve a tal respeito seja comprehendida bem exactamente por todos. Apezar de todos nós catholicos sabermos o que seja um sceptico, um incredulo, um livre-pensador (a rigor, um atheu), estamos acostumados a não conhecer fóra da nossa fé sinão a posição negativa daquelles que a negam ou dizem negal-a no todo ou em parte. A forma positiva da dissidencia absoluta, dessa dissidencia que se affirma por um culto ou ritos idolatricos, nós só a suppomos possivel em paizes longiquos, com população de estado rudimentar; mas não nos figuramos o que possa bem ser um pagão civilisado.

Dá-se isso porque nós não temos sinão uma visão confusa do personagem que tomou inopidamente tanta importancia na Allemanha, e que se proclama pagão abertamente.

Com effeito, são palavras textuaes de Ludendorff: "Sim, eu sou anti-christão, eu sou pagão".

O autor acha que é um erro imaginar, como a faz a maioria, que o apparecimento desse personagem e desse paganismo constitua um facto novo.

Por sua parte, declara, já tinha travado conhecimento com o paganismo allemão muito antes que delle se falasse no mundo, não só pelos dados da historia e por cartas, como pessoalmente, pela convivencia com os idolatras.

Para tornar a sua asserção a expressão da verdade, o autor passa a descrever uma villegiatura que passou, ha 40 annos entre os adoradores de Wotan, cujo presidente havia sido catholico e mesmo zuavo pontifical sob Pio IX, nos ultimos dias do reino; depois tinha-se feito protestante e finalmente tornára-se wotoniano e pagão praticamente.

A titulo de curiosidade transcrevemos, ipsis verbis, um trecho da descripção que faz o autor das ceremonias wotanianas:

"Era um sub-solo, uma vasta caverna. No centro se elevava um carvalho artificialmente equipado: o carvalho sagrado de Wotan. No tronco estava enterrado uma espada de dois gumes. Nos ramos appareciam dois corvos empalhados: os corvos de Wotan.

O nome dessa divindade era ouvida uma boa centena de vezes em cada reunião: havia o seu emprego ritual nas exclamações e locuções de uso corrente, sobretudo nas saudações; como elles dizem actualmente Heil Hitler, elles diziam então: Heil Wotan. Sómente, na sua devoção á velha Germania elles faziam questão de empregar somente o allemão archaico para as formulas, eu recordo-me das saudações e outras circunstancias: hôt, hôt, Wotan!

Aliás, elles eram todos possuidores de um pequeno manual contendo todos os termos rituaes em velho germano com traducção para o allemão moderno, afim de se entenderem a si proprios e entre elles.

Havia de vez em quando pequenas ceremonias, quasi sempre com um copo na mão das quaes eu nunca comprehendi nada, sinão que o copo era esvasiado em honra de Wotan.

Os adeptos da Companhia me fizeram saber que muitas vezes a reunião era seguida de uma sessão exclusiva dos fieis; dependia dos movimentos da lua e do sol. Os fieis mantinham-se em vigilancia até a manhã, desejando boa sorte á lua nas suas competições com as nuvens e outros elementos e não se deitavam sinão após ter desejado o bom dia ao sol. O presidente, dando o exemplo, não era jamais o primeiro a se recolher."

Como vêm os leitores, a descripção do autor dispensa commentarios.

Para terminar, relata este que, alguns annos depois achou num jornal de Vienna a noticia do morte do presidente dos idolatras, redigida em uma linguagem onde a exhuberancia de formulas astraes, meteorologicas e outras, difficilmente deixavam entrever a noticia de um obito, e que tinha sido publicada mais a titulo de curiosidade.

Certamente, todos creram que se tratava de uma mania de um pequeno numero de fanaticos; mas não se levou em conta essa cadeia secular que, sob a forma de lendas, superstições, folk-lore e obras mythographicas mantinha atravez as gerações o reliquat do paganismo nordico, vencido mas não extinguido: Wotan desperta, espreguiça-se, rosna e ruge que lhe é necessaria uma vingança sobre o christianismo que o desthronou.



Como se faz a educação no Mexico

O Mexico, esse pedaço da America convertido na Russia do nosso continente, escreve "El Pueblo", vae dia a dia fazendo transparecer com maior evidencia o satanico espirito que alli impera, consequencia das direcrizes dos Sem Deus de Moscow.

Dois principios orientam e caracterizam a situação: a educação sã é combatida e impedida; a educação perversa se difunde o mais possivel.

CONTRA O ENSINO LIVRE

Já não mais são permittidas as escolas primarias livres; as Universidades do mesmo caracter são violentamente combatidas. Modelo de ataques violentos contra essas escolas nos é offerecido por um manifesto difundido em fins do anno passado. Eis alguns paragraphos: "O desapparecimento das escolas autonomas de Falisco é uma necessidade imperiosa para todos os sectores revolucionarios do Estado... 1) As autonomas de Falisco são genuinamente clericaes; 2) As autonomas de Falisco estão com os fascistas... 3) As autonomas de Falisco são agencias de diplomas para burguezes e clericaes... 4) A Universidade autonoma do occidente está contra a politica progressista do General Lazaro Cardenas".

A ESCOLA LEIGA

Agora, comparemos com esta a posição da escola corruptora: 1.º) Os professores quando são genuinamente governistas, são de uma moralidade como abaixo veremos: Acusações gravissimas, que o decoro nos impéde de citar, levantadas contra o director da escola de Galeana, fizeram com que se organisasse uma commissão investigadora; facto identico se reproduziu com o director de uma escola de Pedras Negras. Quanto ao espirito que anima esse professorado um só facto delle nos dará uma idéa bem clara: os mestres da escola de Mataporos apresentaram á Camara uma iniciativa na qual propõem que todos os clérigos sejam fusilados e seus cadaveres sejam pendurados nas arvores dos jardins publicos e que seus bens confiscados passem aos bancos reaccionarios.

AS DOUTRINAS PREGADAS

A educação ministrada é socialista e communista em muitas partes. Em Bojadas os camponezes já levantaram uma queixa: "estamos fartos dos sermões communistas dos professores, e o que queremos é que nos ensinem a ler, escrever e fazer contas; e os habitantes de S. Miguel Allende declaram que os rebeldes que se veem as vezes em pé de guerra vão contra os professores socialistas, porque estes em sua maioria atacam os sentimentos religiosos do povo, dizendo claramente que é necessario acabar-se com o clero, o principal explorador do povo.

O odio contra a burguezia, o clero e a religião se atiça sem cessar. Não se suponha que a Igreja goze, nem na escola nem em parte alguma, de liberdades. Ja ha tempos está prohibido o culto publico sacerdotal e se persegue como delinquentes aquelles que são surprehendidos nas casas particulares.

A PERSEGUIÇÃO RELIGIOSA

E' o clero submettido a toda a sorte de vexames: vive sob continua oppressão do governo; por qualquer acto que não agrade ás autoridades são os padres encarcerados.

Outros attentados, enfim, são

(Continúa na 5.ª pagina).

MARCENARIA
Sta. HELENA

Executa qualquer estylo de moveis esmaltados e de tapeçarias.

Machinas apropridas

Preços modicos

RUA CONS. NEBIAS, 240

A Historia se repete

Em artigo publicado no jornal "La Victoire", de Paris, Gustave Hervé faz um parallelo interessante entre a revolução russa e a Revolução Franceza procurando demonstrar que ambas evoluiram obedecendo ao mesmo rythmo e seguindo as mesmas phases.

"Nas duas revoluções — diz o articulista —, para enfraquecer os defensores do antigo regimen vemos o Terror, e contra o extrangeiro e os emigrados, o exercito revolucionario". Em ambas os chefes do movimento chegam á conclusão de que a construcção de um mundo novo não é tão facil como parecia; appareceu mil difficuldades, encabeçadas pelos embaraços financeiros. Os economistas improvisados não fazem mais do que aggravar a crise economica. "Ha a ameaça extrangeira, que exalta o patriotismo". Ha os aproveitadores do novo regimen que querem adaptal-o ás necessidades da vida; ha a grande massa de homens e mulheres aspirando o repouso e a calma; ha os exaltados, os illuminados e os ambiciosos do poder; entre esses, alguns têm o bom senso de parar ou mesmo retroceder na sua ambição; os mais exaltados, porém, querem ao mesmo tempo monopolizar para si o poder e extendel-o para fóra.

Então, assistimos, na revolução russa como já tinhamos observado na Franceza, ao choque das ambições. "Então a lucta, uma lucta de morte declara-se entre os revolucionarios da primeira hora".

* * *

Os resultados não se fazem esperar. Chefes omnipotentes e incompativeis são, na Russia, levados ao cadafalso pelos vencedores, tal como acontecera na Farnça com Danton, Robespierre e outros.

De facto, o processo de Moscow acaba de ter o seu epilogo: 13 condemnações á morte — 13 homens que ainda hontem eram todos grandes dignatarios e altos representantes do regimen. Repete-se em nossos dias todos os dramas do Terror.

E não são só esses os pontos de contacto entre as duas revoluções. Tambem as suas falsidades doutrinarias se assemelham. Na revolução russa como na Franceza, subtrahiu-se o povo do jugo da nobreza para escravisal-o a um grupo de ambiciosos.

Na Revolução Franceza as pretensas reivindicações não passaram de rotulo, a começar pelo rotulo "Liberdade, Egualdade e Fraternidade".

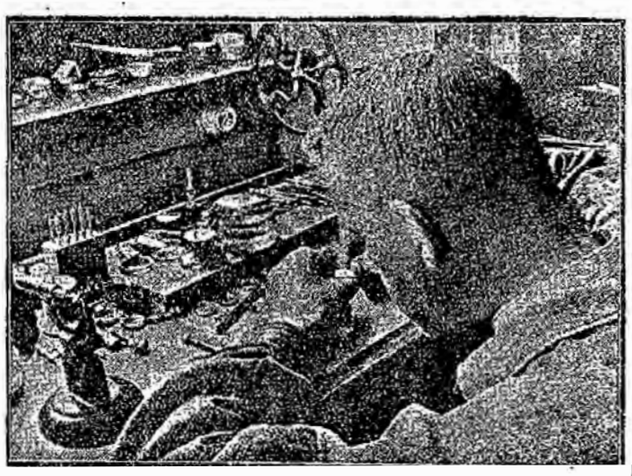
O mesmo constatamos na revolução russa:

Temos ouvido repetidamente que o regimen da III.ª Internacional realisou a plena cohesão da equipe governamental, que ella assegurou a estabilidade de um poder executivo forte e indiscutido, que ella desenvolveu o sentimento nacional, e fez do estadismo um poderoso instrumento de renascença economica. Não ha um desses postulados que não seja apanhado em flagrante delicto de contradicção.

Em materia de solidariedade acabamos de ter um exemplo na conclusão do processo de Moscow. A cohesão do poder sovietico é um mytho, como são mythos todas as suas asserções doutrinarias.

Um desmentido interessante e caracteristico, porque official, é o que é infringido á pretensão da grande renovação economica: 2.000 accidentes de estradas de ferro, em um anno, são atribuidos á sabotagem!

Exacto ou diminuido (impossivel que fosse augmentado) o facto é que a desorganização total das communicações é officialmente proclamada.



Não compre suas joias e relogios sem consultar os preços da

RELOJOARIA SCOLA

Officina própria e de precisão

RUA SENADOR PAULO EGYDIO, 44 — SÃO PAULO

Aos que apresentarem este, descontos especiaes de 5 % sobre os preços remarcados.

COLCHOARIA GUGLIELMETTI



COLCHÕES, ACOLCHOADOS E TUDO QUE SE RELACIONE COM CONFORTO PARA DORMIR

Antonio Guglielmetti

ANNO X — São Paulo, 21 de Março de 1937 — NUM. 236

LEGIONARIO

JORNAL DOS TEMPOS PRESENTES

Christus heri et hodie, ipse et in saecula (Hebr. XIII-8)

Director: Plinio Corrêa de Oliveira | NUMERO AVULSO . . . . $200 — Tel.: 2-7276 e 5-5792 - Cx. Postal 3471 | Director-gerente: José Fillinto da Silva Junior

7 dias em revista

*** Na Africa, Mussolini fez construir 21 mesquitas, além de proceder á restauração de numerosas outras. Na Tripolitania, o Duce creou a Escola Superior de Cultura Islamica. E o General Balbo, em proclamação dirigida aos subditos italianos na Africa, proclamou Mussolini "protector do Islam".

Essa linha de conducta mostra que Mussolini está disposto a crear, na Africa, uma situação para as religiões falsas, comparavel á que tem, na Italia, a Religião Verdadeira.

E o homem que, por muita gente, foi proclamado "salvador da Igreja" como se á Igreja não bastasse um Salvador, que foi o Salvador, esse homem vae agora ser o "protector do Islam".

Confere.

*** Entretanto, os catholicos que, com isto, sentirem esmorecer seu enthusiasmo por Mussolini e suas illusões, não têm razão. A culpa é delles. Mussolini nunca os illudio. Elles é que se illudiram a si mesmos.

Jáem 1933, em um Congresso de estudantes asiaticos, o Sr. Mussolini declarou que" por duas vezes, no decurso de crises mortaes, a civilisação mundial foi salva pela collaboração do Oriente com Roma. Hoje mergulhado na crise de um systhema inteiro de instituições e ideas sem alma, que pesa sobre os homens, vamos buscar nessa recordação, nos fascistas, a segurança de proseguir nas tradições communs millenarias de nossa collaboração".

Está bem claro. O Oriente é bom fabricante de religiões. A Catholica foi a obra prima. Mas ha outras aproveitaveis. E' licito, pois, que elle as aproveite.

*** Bem fez, portanto, a Santa Sé, quando, ao firmar o Tratado de Latrão, exigio que a Igreja conservasse toda a influencia e toda a liberdade de fazer Acção Catholica.

O Papa não foi "dupe" nesse jogo.

E tinha suas razões.

E' que quasi todo o mundo ignora que, na Italia, os judeos gosam de uma situação legal e official quasi igual á dos catholicos, cercados de todo o amparo official na pratica de sua religião.

*** Em Dantzig, os nazistas continuam a perseguir o Partido Catholico, cujo fechamento querem obter, para annexar mais facilmente a Cidade Livre á Allemanha.

Os catholicos de Dantzig não seriam, provavelmente, contrarios a essa união, se a Allemanha tivesse um governo catholico.

Assiste-lhes o direito e o dever, entretanto, de se opporem a essa annexação, desde que ella venha a trazer perigo para suas liberdades religiosas.

Os nazistas, porém, não querem ceder. E está agindo para com os catholicos com a mesma violencia que empregam contra o communismo.

E depois disto ainda acham que os catholicos devem dar graças a Hitler, por ter derrotado o communismo na Allemanha.

Como se os catholicos não o pudessem fazer sem elle...

*** Os jornaes trouxeram a noticia de que, na França, foi feito um film offensivo ao Brasil, porque apresentava S. Paulo e Rio como um dos maiores mercados da escravatura branca no mundo.

Que o film contenha coisas injuriosas ao Brasil, é inadmissivel e merece vehemente protesto.

Entretanto, é facto, facto doloroso, facto vergonhoso, mas facto verdadeiro, que especialmente o Rio é um dos maiores mercados de carne branca do mundo. E que nossas leis fecham os olhos a isto.

Podemos demonstral-o, sem alguem duvidar...

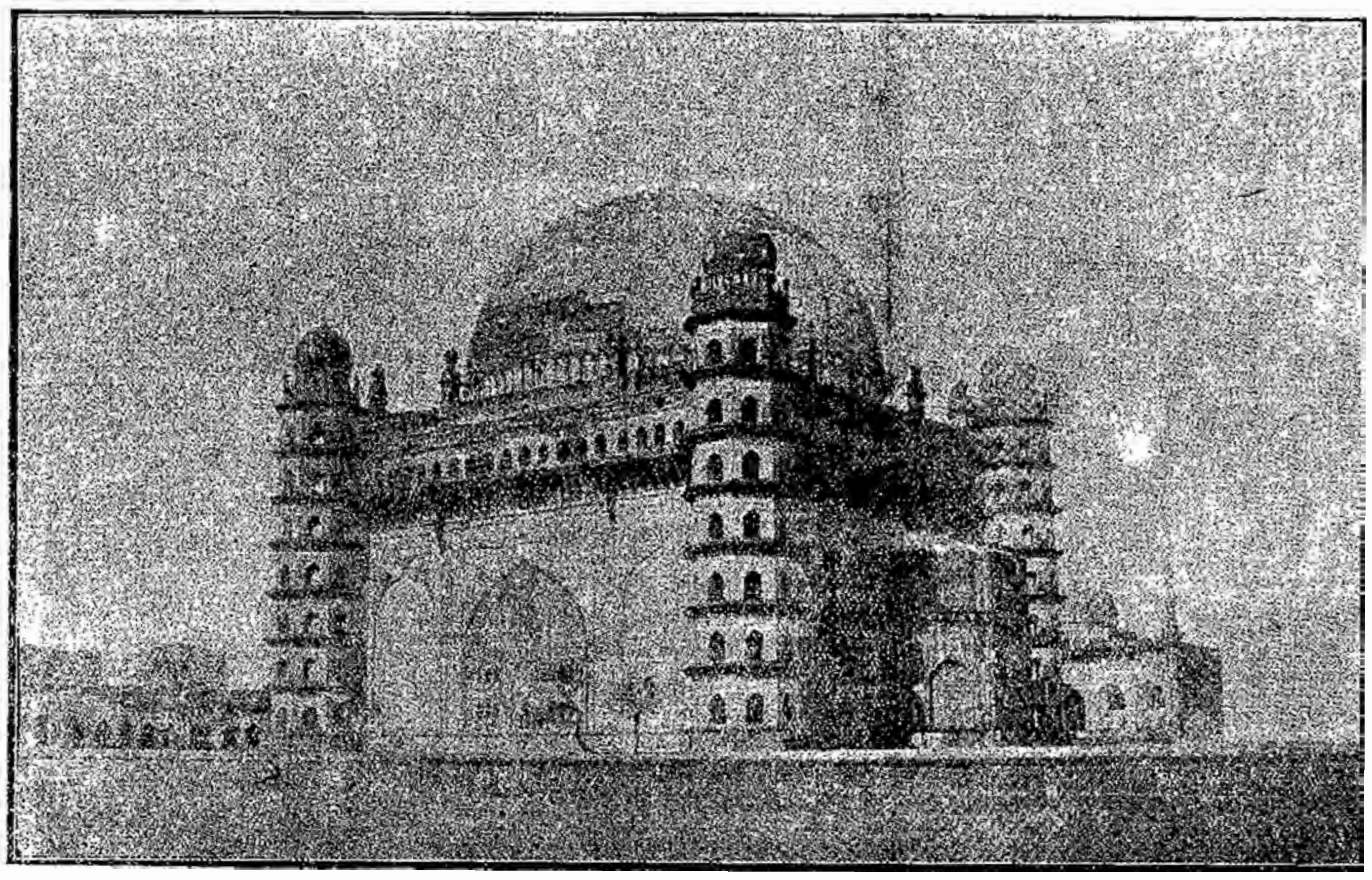
*** Num "Congresso de Paz e Amizade com a U. R. S. S.", realisado em Londres, o embaixador sovietico se gabou de que a Russia está fortemente armada e é hoje em dia inexpugnavel.

Mencionou com luxo de detalhes todos os recursos que a Russia está armazenando para devorar o mundo inteiro. E acabou affirmando que a Russia não tem medo de ninguem.

E é a isto que se chama um "Congresso de Paz e Amizade".

E' phantastico. Mas tambem confere.

Admiraveis progressos apresenta a obra missionaria na India



A cupula do Gol Gumbaz, em Bijapour, a maior do mundo, cuja construcção é um prodigio de architectura, abriga o tumulo do Sultão Mahmoud.

Nas 50 dioceses creadas successivamente na India prosperam pujantes instituições, sejam destinadas a altos ensinos e a obras de apostolado, sejam as Ordens Contemplativas, 75 missões, 325 igrejas e 48 capellas; 66 padres europeus e 77 indigenas, 130 irmãos, 700 religiosas, das quaes 442 indigenas; 150 seminaristas, dos quaes 45 já no Seminario Maior, representam os fructos actuaes da obra ha 4 seculos iniciada por S. Francisco [illegible].

O Seminario Pontifical S. José, em Kandy, geralmente esquecido pelos turistas que maior interesse mostram em ver o dente do Budha, na mesma cidade, constitue um verdadeiro estabelecimento de ensino superior, dotado de uma optima bibliotheca e onde mais de 100 estudantes, escolhidos em 37 dioceses, se entregam aos estudos sacros, sob a segura orientação de jesuitas belgas.

Em todos os recantos são encontradas obras grandiosas. Em Trichynopoli o Collegio-Universidade S. José, conta 2.000 alumnos e mais de 1000 são encontrados no collegio Loyola, de Madras, cujo director faz parte do Conselho de Instrucção Publica.

Apesar dos ritos degradantes a que os indús se habituaram, da concepção que faziam de classe, emfim apesar das difficuldades de toda ordem que se apresentavam aos missionarios, já existem christãos por toda parte. Populações inteiras de diversas cidades [illegible] instruidas religiosamente e frequentando assiduamente os sacramentos.

Madras, conta actualmente com 25.000 fieis dos quaes apenas umas 5 ou 6 dezenas deixa de fazer annualmente pela Paschoa uma peregrinação á Missão após uma viagem de 3 dias, para receber a Santa Communhão. Nessa mesma cidade registram-se por anno cerca de 2.000 baptisados.

São estes indices que bem alto falam da conquista reli- [illegible] tescos vai semeando a Verdade por toda a India.

A prohibição

das representações da comedia "Amor", de Oduvaldo Vianna, no Rio Grande do Norte e na Parahyba

Acompanhando o exemplo do Rio Grande do Norte, Ceará, Rio Grande do Sul e Natal, o chefe de Policia de João Pessôa, na Parahyba do Norte, acaba de prohibir naquella cidade as representações da comedia "Amor" de Oduvaldo Vianna. O jornal parahybano "A Imprensa", que desenvolveu renhida campanha contra tal peça que redicularizа as instituições sociaes e melindra o sentimento religioso do povo brasileiro, vê pois afinal o seu esforço compensado.

Este gesto do dr. Salviano Leite, secretario da Segurança naquella capital diz da sua mentalidade sadia e de seu espirito de religiosidade, merecendo ser imitado pelas nossas autoridades.

Iniciaram-se as actividades da Acção Catholica Mineira

Minas baluarte da causa de Christo

No dia 8 do mez corrente, em Bello Horizonte, iniciaram-se as actividades da Acção Catholica para o anno de 1937.

Cêdo, S. Excia. Revma, o snr. D. Antonio dos Santos Cabral, celebrou o santo sacrificio, distribuindo a Santa Communhão á multidão que, literalmente, enchia a cathedral. Estavam presente os mebros da juventude masculina catholica, L.F.A.C. e J. F. C. B.

No evangelho pregou S. Excia., que resaltou o que Minas conseguiu em materia de Acção Catholica, da qual a maior victoria é o "Diario", o conhecido jornal catholico de Bello Horizonte.

A' noite houve sessão solemne no salão de festas do Edificio Pio XI, que ficou verdadeiramente abarrotado.

Saudando o Sr. Arcebispo falou o Dr. Roberto de Almeida Cunha, Presidente da Junta Diocesana de A. C.

A seguir os dirigentes das organisações que compõem a A. C. leram os programmas para este anno.

Resumiremos a seguir, a medida do possivel, as directrizes que serão obedecidas no decorrer do presente anno pela Acção Catholica de Minas.

— Intensificação dos circulos de Estudos.

— Fundação de nucleos de Acção catholicos em todos os meios de actividade humana.

— Formação de verdadeiros catholicos graças a uma instrucção religiosa conveniente.

— Promover communhões parochiaes entre membros de todas as profissões.

— Formação cultural, graças a cursos organizados para tal fim.

— Grande trabalho pró o operariado em geral.

— Processões e excursões recreativas.

— Grande propaganda em torno de "O Diario", que na palavra do Sr. Arcebispo é a maior realização catholica que de facto realizou-se, e que, graças a Deus, continua vencendo e luctando pr'o bôa imprensa.

Nem todos os inimigos do communismo são amigos do catholicismo

A POLICIA ALLEMÃ PERANTE OS SOVIETS E A IGREJA

"A attenção despertada pelo manifesto de Hitler, dirigindo-se com grande pompa a todos os povos do universo, fez com que fossem despertadas as palavras de Himmler, dirigindo-se de uma tribuna mais modesta a um auditorio mais restricto".

Tal é o commentario que faz sobre um artigo de Himmler o correspondente do jornal francez "La Croix" em Munich.

A tribuna mais modesta é pura e simplesmente um jornal de Berlim; o auditorio menos amplo do que a totalidade do genero humano attenta á voz de Hitler é o Catholicismo allemão, ou seja, pelo menos, duas bôas duzias de milhões de almas; quanto ao orador, elle não é o chefe da Nação mas o chefe da Gestapo, o que significa muito menos em materia de titulos, mas um pouco mais em realidade, pois a Gestapo deu provas, em tres annos e pouco, do que é capaz, ninguem entrevê do que ella seria incapaz.

Recolhamos com deferencia e sobretudo com exacta comprehensão as palavras da Gestapo, não lançadas theatralmente sobre a scena do vasto universo mas endereçadas com designação concreta do destinatario ao Catholicismo da Allemanha com o aviso significativo de "dar-se por avisado uma vez por todas"...

"A tarefa da policia secreta do Estado é ter em promptidão permanente todos os meios policiaes para o combate ao communismo, visto que em todos os contornos da fronteira allemã encontram-se reductos bolchevistas nos Estados que não conhecem ou não querem conhecer o perigo sovietico e que dão ao bolchevismo terreno para agir. Entretanto, visto que a arma mais positiva e efficaz contra o communismo é a unidade nacional, a Gestapo não deve agir, só e directamente contra o communismo, mas em toda parte onde se manifeste uma acção individual ou de grupos prejudicial a essa unidade...

Eis porque, "com emprego de meios cuja divulgação deve ser interdictada ao publico" e para garantir a unidade nacional nós perseguimos não somente as conspirações communistas mas todas as ameaças reaccionarias, a saber, todos os adeptos de uma confissão religiosa que fazem, do seu modo de ver religioso, pretexto para mascarar a sua opposição politica. Do mesmo modo, nós perseguimos todos aquelles que crêem dever emittir pretensões de ordem temporal para uma crença religiosa".

O chefe da Gestapo junta a essas palavras algumas declarações sobre as penitenciarias, denominadas campos de concentração. Elle expõe brevemente que os seus pensionistas são de duas categorias. Os mais numerosos são os individuos verdadeiramente qualificaveis de inimigos do Estado, seres completamente pervertidos e provavelmente affectados de um mal moral incuravel. Os outros são individuos de um natural menos pervertido e, portanto, curaveis; um bom regimen de trabalho, applicado com methodo, pode encaminhal-os á soltura, emquanto que os outros estão lá para nunca mais sahir.

Essa segunda parte das confidencias do grande operador da Gestapo completa a significação da primeira, e o conjuncto das duas constituem uma especie de memorandum, apresentado com delicadeza aos catholicos allemães, afim de que "ninguem o ignore".

Esse instructivo documento tem por caracteristica uma franqueza cujo merito, na verdade, é diminuido pelo facto que a Gestapo está em posição bastante firme para não ter necessidade de se affligir. A unica reticencia observada concerne aos "meios permanentemente promptos, cujo conhecimento é interdictado ao publico...", que alliás os conhece todos. Ademais, o objectivo do documento não é revelar os segredos da technica especial, mas convidar os catholicos allemães e seus chefes espirituaes a pensar nelles antes de reprovar o engajamento de seus filhos na Juventude hitleriana.

O tri-centenario do "Cid"



Commemorando o terceiro centenario do "Cid", a obra-prima de Corneille, a administração dos Correios de França acaba de por em circulação o sello, cujo desenho reproduzimos.

O que será, em Roma, a grande Exposição Universal de 1941

ROMA — A Exposição Universal que terá logar em Roma, em 1941, vae permittir ao mundo inteiro a demonstração de quanto tem havido de formidavel e de actividade na historia do progresso humano, e qual a situação da Italia na marcha da civilização.

A Exposição marcará o desenvolvimento da Urbs até o mar, em conformidade com a expressão "Roma ao mar". Se observa, em relação a este proposito, que todas as grandes exposições que têm se realizado no mundo, constituiram sempre o nucleo central de uma nova expansão e de um novo incremento ás cidades em que foram planejadas e realizadas, dado que, pela móle colossal de obras que as chamadas "exposições" comportam e pelos ingentes gastos que requerem, não podendo constituir uma finalidade por si mesmas; i. é, não podem ser completamente provisorias.

Assim a Exposição de Roma de 1941 surgirá no valle do Tibre, entre a Basilica de S. Paulo e a praia de Ostia, e cobrirá uma area em de redór na medida de uns 250 hectares, approximadamente. O plano projectado contem um traçado lineal de edificios com alternativa de zonas arborizadas cobrindo um total de 19 kms de distancia. Assim pois, a Exposição bordejará toda a "Via do Mar", estrada Roma-Ostia.

E' indubitavel que em todo o valle do Tibre, entre a cidade e sua desembocadura, ficará definitivamente resolvido o problema das communicações ferroviarias, fluviaes, etc. Serão resolvidos os casos das linhas de subterraneo metropolitano desde os mercados geraes até a Praça Veneza; e desde a Estação Terminі até a Praça Victor Manoel e até a de São João de Latrão, proseguindo logo, por fóra, até os castellos Romanos. A linha electrica, Roma-Lido de Ostia será convenientemente modificada de modo a permittir a sahida de um trem cada tres minutos.

De outro lado, o projecto da "Exposição" comporta tambem a creacção de uma cidade de esportes em Lido, que tambem terá logar por esse tempo.

Estes e muitas outras novidades constituiram — é certo — um fóco de attracção á grandiosa Cidade dos Pontifices.

Incendiada a Embaixada Sovietica em Madrid

Segundo noticias procedentes de Madrid, incendiou-se o edificio da embaixada sovietica de Madrid, sendo, entretanto, desconhecidos as causas do sinistro. O fogo começou na parte alta do edificio e propagou-se rapidamente, attingindo o andar terreo, e fazendo estourarem varias granadas de mão que alli se encontravam.

Os prejuizos occasionados pelo incendio são consideraveis, tendo vindo combatel-o não só os bombeiros, como tambem todos os russos que se encontram em Madrid.

A G. P. U. sovietica iniciou severa investigação, e já prenderam cinco subalternos da embaixada, attribuindo aos trotzhistas, a responsabilidade do incendio. O diario communista "Mundo Obrero", publicou um telegramma de condolencias dirigido por Largo Caballero a Stalin e Molotoff, em que ratifica o estreito vinculo de solidariedade existente entre os bolchevistas da Hespanha e da Russia.

A U. R. S. S. organisa scientificamente a guerra

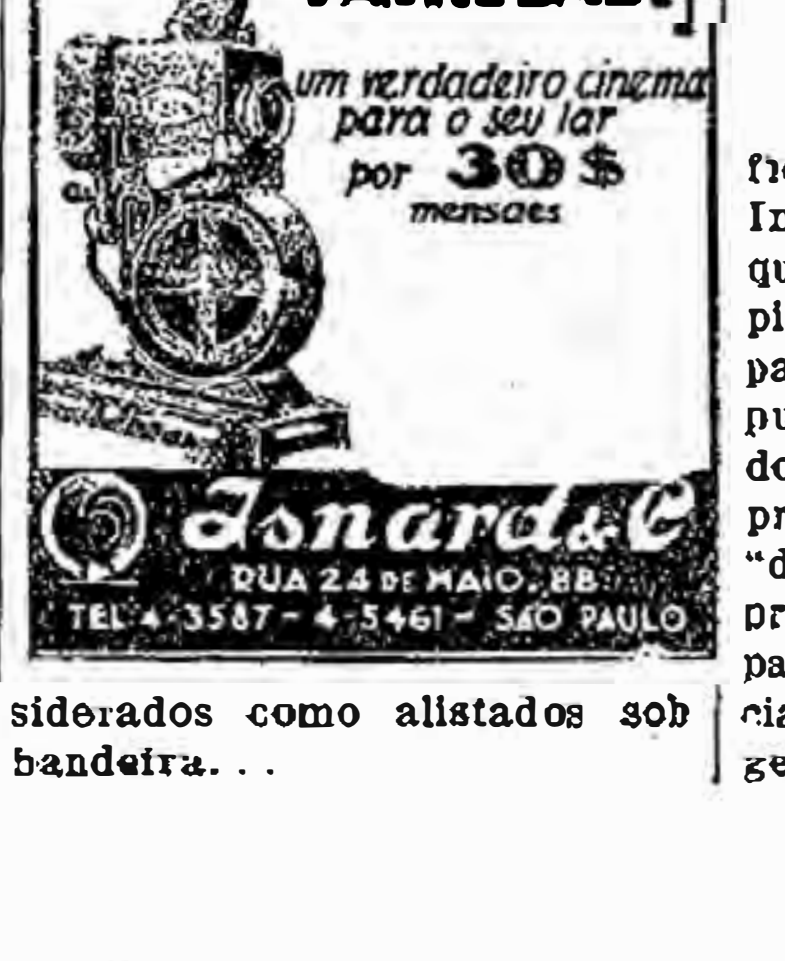
MOSCOW — O commissario de armamentos, Rukhimovitch, disporá em breve de uma especie de Estado maior Scientifico para o desempenho de sua missão. Essa commissão será integrada por homens de sciencia, officiaes e engenheiros. O commissariado de armamentos será investido do direito de pedir aos ministerios restantes os funccionarios especialisados de que tiver necessidade. Esses mencionados especialistas serão considerados como alistados sob bandeira...

Os Soviets resolveram adiar a Exposição Internacional de automoveis

MOSCOW — Informa-se officialmente que a Exposição Internacional de automoveis que devia ter logar nesta capital este anno, foi adiada para 1940. O adiamento é imputado ao facto da qualidade dos carros Sovieticos que se projectava expôr naquella "demonstração", não ser, no presente momento, sufficiente para autorizar sua concorrencia com a producção extrangeira.

DR. DURVAL PRADO
Oculista
R. Sen. P. Egydio, 15-s.513|14
14 a 17 horas - Tel.: 2-7313







Catholicos, dêm preferencia a



GRANDE MERCEARIA S. JOÃO

CASA FUNDADA EM 1900

Recebe directamente do productor, Aves, Ovos e Cereaes.

SECÇÃO DE FRUCTAS FRESCAS Nacionaes e Extrangeiras

Especialidade em vinhos e conservas

ENTREGA-SE A DOMICILIO

Avenida São João, 1651 Phone: 5-4753

(Esquina Rua Helvetia) — S. PAULO

LEGIONARIO

JORNAL DOS FILHOS DESIGUAES

SEMANARIO CATHOLICO COM APPROVAÇÃO ECCLESIASTICA

FILIADO Á A. J. C.

Redactor-chefe: Jesus Saboridо

Gerente: Carlos Elias Aun

Redacção: Rua Immaculada Conceição, 59

Administracção: Rua Quintino Bocayuva, 54 Sala 328

Telephones: 2-7276 e 5-5792

Caixa Postal, 3471

EXPEDIENTE

Assignaturas

Anno	15$000
Semestre	8$000
Numero avulso	$200

Annuncios

Peçam tabella, sem compromisso

Estando com seu quadro de redactores e collaboradores já completo, esta folha não publicará collaborações que lhe forem offerecidas por qualquer pessoa que nelle não figure.

Se desejar tal collaboração, o LEGIONARIO a solicitará.

Como de praxe, não devolvemos originaes de artigos remettidos á redacção, embora não tenham sido publicados.

Rogamos aos nossos assignantes, para qualquer alteração em seus endereços, communicarem-no, por escripto ao nosso gerente, para nossa Caixa postal.

COMMENTANDO...

"CONQUISTA DA MULHER SOVIETICA..."

Não ha ninguem que desconheça a lastimavel situação da mulher no regimen sovietico. Dadas ao homem todas as regalias, ella é um verdadeiro titere, uma "cousa", não uma pessôa. Toda a dignidade que o Christianismo lhe conferiu foi derruida e a mulher veio a ser mais uma vez a escrava. E que os communistas não têm em nenhuma conta a personalidade da mulher, sua honra e seu pudor, provam-no exhuberantemente os acontecimentos da Hespanha: não houve vexames e brutalidades que não fossem prodigalisados com uma furia verdadeiramente "communista" a todas as mulheres, fossem ellas nobres ou operarias, religiosas ou não.

E' pois uma verdadeira irrisão a noticia que nos chega de Moscow. Realisou-se na capital da Russia Vermelha o "Dia Internacional da Mulher"; e os oradores proliferaram por toda a parte exaltando as "numerosas conquistas obtidas pela mulher sovietica". Ainda bem que o telegramma da Havas accrescentou aquelle adjectivo "sovietica" ao substantivo "mulher". Porque "mulheres sovieticas" as ha em todo os paizes. Uma "Passionaria", cujos filhos não têm nome, existia na Hespanha ha muitos annos. Mas ella era uma "mulher sovietica" que com a instauração do regimen marxista conquistou a liberdade de expadir suas tendencias e de degradar-se publicamente. E essas são as conquistas das "mulheres sovieticas".

Não se confundam, porem, essas degeneradas com a mulher no seu nobre papel de mãe, de esposa, de filha e de irman. Esta sabe que as "conquistas da mulher no regimen sovietico" representam a destruição de tudo o que ha de digno, de puro e de santo no mundo.

"DO QUE E' FEITO UM DOMINGO..."

Entende o chronista social de um diario desta Capital que "um domingo é feito de um numero vermelho na folhinha, de um jornal enorme, todo cheio de annuncios, de um pyjama depois do meio dia, de uma criada que sáe... de uma venda fechada... de uma voz no radio, á noitinha: "No taboleiro...", de um dia a menos, numa vida a mais sobre a terra..." Disso, acha o chronista, é feito o domingo!...

Ora, elle tomou apenas o que ha de accidental em um domingo, aquillo que existe ou pode existir em qualquer outro dia da semana. Nada do que referiu é essencial ao domingo, que é na realidade o "dia do Senhor" o "dia de Deus". E só esta caracteristica o distingue dos outros dias, dando-lhe o cunho de dia mais importante na vida do homem. E' o dia que Deus se reservou para si e como tal a Elle deve pertencer em sua totalidade. E de nenhum modo o homem o aproveitará melhor, de nenhuma maneira o homem descançará mais do que dando-se generosamente ao serviço de Deus, no unico dia que Elle quer para si; aos homens Deus dá seis dias, para Si toma um apenas.

E assim fazendo o domingo não será "um dia a menos, numa vida a mais sobre a terra..." Esta é a linguagem do pessimismo, do desespero, a linguagem de quem desconhece o destino sobrenatural do homem. Mas o domingo vivido em Deus e para Deus é na realidade "um dia a mais, numa vida que sobre a terra se prepara para a verdadeira Vida...".

AINDA NITTI! AINDA "O ESTADO"!

"Que quer dizer destruir o bolchevismo? Quer dizer, na realidade, combater a Russia".

Isto affirma o sr. Nitti em seu ultimo artigo publicado no "Estado". Não ha portanto, para o ex-primeiro ministro nenhum ideal no combate ao Communismo, mas apenas o desejo de destruir uma determinada nação. Convenhamos em que para um antigo ministro a observação é muito primaria!...

Parece, porem, que o sr. Nitti se lembrou de que o communismo é uma cousa geral e de que no Brasil elle é combatido. E a titulo de consolação para estes pobres negroides da America do Sul, que s. excia. com tanto esforço procura civilisar (!) accrescenta o que se segue:

"Justifica-se que cada paiz combata o communismo e que se opponha a toda a penetração do Komintern, em seu territorio. Sobretudo nos paizem em que ha raças de côr, tal penetração constitue um grande perigo, porquanto exalta paixões inferiores de povos não adiantados".

Ora, muito obrigado sr. Nitti pelos conselhos que em sua alta sabedoria, nos dá. Talvez possam os mesmos ser aproveitados pelos "illustres" redactores do "Estado" que tão anti-patrioticamente dão acolhida ás tolices do antigo ministro!

UM GOVERNO BEM MAIS RAPIDO...

Um facto recentemente occorrido na Argentina, vem mostrar como se combate alli o communismo.

Um grupo de estudantes da Federação Universitaria Argentina — entidade communista — visitou recentemente o general de divisão Ramon Molina, recebendo da parte deste uma acolhida demasiadamente amiatosa.

O facto provocou commentarios e reacções, tanto mais que os pseudos representantes da juventude academica argentina tinham todos "ficha" na policia como agitadores a serviço do Partido Communista.

E' interessante uma carta aberta dirigida ao general por Carlos Silveyra, presidente de uma organização popular de combate ao communismo.

O resultado dessa indignação não se fez esperar: um decreto laconico do Poder Executivo communicava, dias mais tarde, que passava á disponibilidade do general de divisão Ramon Molina.

Motivo: a solidariedade extranha com certa fracção estudantil, que não se caracteriza precisamente pelo seu amor á Patria e á familia...

Meditação politica em torno do Triumpho e da Paixão do Filho de Deus

Os acontecimentos celebrados no dia de hoje, e em toda a semana entrante, offerecem aos catholicos, nos dias tormentosos que vivemos, materia para uma utilissima meditação politica.

Ha dois funestissimos erros, que não raramente lavram entre os catholicos brasileiros, e que, com extraordinaria opportunidade, devem ser desmascarados na Semana Santa. Como frequentemente occorre, esses erros não provem propriamente de premissas falsas, mas de premissas incompletas. E' uma visão parcial e estreita das cousas, que os provoca. E só uma meditação acurada, feita á luz de considerações naturaes ou de argumentos inspirados em motivos sobrenaturaes, pode pôr á luz o máo germen que nelles se occulta.

* * *

O primeiro desses erros consiste em acoimar de inefficiente a acção da Igreja, para a solução da crise contemporanea.

Diz-se por ahi, em certos circulos de catholicos — que nem por isto são circulos catholicos — e em certo sector que pensa ou diz estar proximo dos catholicos, que a Igreja não basta mais para fazer face ao communismo. E que, portanto, é preciso apellar para uma outra organisação, que, ella sim, salvará a civilisação catholica.

Argumentemos. E argumentemos só com a infallivel autoridade dos Pontifices. Porque se, para algum catholico, um argumento inspirado nas palavras dos Papas, não for sufficientemente convincente, é melhor que esse catholico estude bem o seu Catheclsmo, antes de tentar "salvar a civilisação".

Diz o Santo Padre Leão XIII, e, depois delle, todos os Pontifices o tem repetido, que o communismo é um mal de origem eminentemente moral. Não são tanto os factores economicos ou politicos, que geram o movimento communista. Acima de tudo, mais do que tudo, provocou o communismo a desagregação moral da civilisação hodierna. Essa crise moral gerou crises economicas, sociaes ou politicas E só quando ella for resolvida, serão resolvidos os problemas relacionados com as finanças, a organisação politica e a vida social dos povos contemporaneos.

Por outro lado, a solução desse problema moral só pode estar na acção da Igreja, porque só o Catholicismo, armado de seus recursos sobrenaturaes e naturaes, tem o dom maravilhoso de produzir nas almas os factos de virtude indispensaveis para que floresça a civilisação catholica.

O que acabamos de dizer é directamente extrahido das Encyclicas. Basta abril-as, para encontrar o que affirmamos.

Como consequencia, de duas uma: ou os Papas estão errados, ou devemos reconhecer que só o Catholicismo salvará o mundo da crise em que está mergulhado. Portanto, é inutil discutir se, no Paiz A ou no Paiz B, os catholicos agiram ou não agiram bem. Se no Brasil os catholicos tem bastante espirito de sacrificio para levar a cabo os ideaes da Acção Catholica. Se é verdade que só a Igreja pode remediar os males contemporaneos, é só nas fileiras da Igreja, que devemos procurar luctar pela eliminação desses males. Pouco nos importa que outros não cumpram o seu dever. Cumpramos o nosso. E se, depois de termos feito todo o possivel — a palavra "todo" significa tudo, mas absolutamente tudo, e não apenas "um pouco" ou "muito" — resignemo-nos diante da avalanche que vem. Porque, ainda que pereçam o Brasil e o mundo inteiro, ainda que a propria Igreja seja devastada pelos lobos da heresia, ella é immortal. Nadará sobre as aguas revoltas do diluvio. E é de dentro de seu seio sagrado, que sahirão depois da tempestade, como Noé da Arca, os homens que hão de fundar a civilisação de amanhã.

Mas é ahi, que não querem chegar certos catholicos. Como os judeos, elles só comprehendem o Christo sobre um throno de gloria. Elles só Lhe são fieis, nos dias parecidos com o Domingo de Ramos, quando a multidão O aclama e cobre o Seu caminho com suas vestes. Porque, para elles, o Christo deve ser um Rei terreno. Deve dominar o mundo constantemente. E se, por algum tempo, a impiedade dos homens O reduzirem de Rei a Crucificado, de Soberano a Victima, não mais querem saber d'Elle.

O Christo, para elles, não veio salvar as almas para a Eternidade. Veio, isto sim, estabelecer no mundo o regime corporativo e combater o communismo. E se, por instantes, o communismo vencer, pouco faltará para que certas mãos empunhem o latego, para, em união com os communistas, flagellar o grande Culpado!

No emtanto, o Christo quiz passar por todos os oprobios, todos os vexames, todas as humilhações, mostrando que a Historia da Igreja tambem teria seus Calvarios, suas humilhações, suas derrotas. E que muito mais meritorio era e é a fidelidade no Golgotha do que no Thabor.

* * *

Foi para ensinar a gente assim, que Nosso Senhor se submetteu a todas as humilhações, no Calvario.

Entretanto, foi para ensinar gente differente, que Elle quiz a gloria do Domingo de Ramos.

Ha gente de uma mentalidade detestavel, que acha absolutamente natural que o Christo soffra, que a Igreja seja vexada, humilhada, perseguida. Gente commodista, "cujus Deus venter est", que tem por Deus o seu proprio ventre, e que pensa que, como a Igreja deve imitar ao Christo, é natural que todos os protestantes, todos os espiritas, todos os judeos ou macons do mundo se atirem contra ella e a facam soffrer. E' a Paixão de Christo que se repete, dizem elles. E emquanto essa Paixão se repete, elles levam sua vida facil e commoda, nas orgias, nas immundicies, na exacerbação de todos os sentidos e na pratica de todos os pecados.

Para gente como esta, é que foi feito o latego com que foram expulsos os vendilhões do Templo.

Não é verdade que devamos cruzar os braços ante as investidas dos inimigos da Igreja. Não é verdade que devamos dormir emquanto se renova a Paixão. O proprio Christo recommendou que seus Apostolos orassem e vigiassem. E se devemos acceitar os soffrimentos da Igreja com a resignação com que Nossa Senhora acceitou os padecimentos de seu Filho, não é menos exacto que será um motivo de eterna condemnação para nós, se nos portarmos ante as dôres do Salvador com a somnolencia, a indifferença e a covardia de discipulos infieis.

* * *

A verdade é esta: devemos estar sempre com a Igreja, "porque só ella tem palavras de vida eterna". Se ella é atacada, luctemos por ella. Mas luctemos como martyres, até a effusão de nosso sangue, até o emprego de nosso ultimo recurso de energia e de intelligencia. Se, apesar disto tudo, ella continuar a ser opprimida, sofframos com ella, como S. João Evangelista aos pés da Cruz. E estejamos certos de que, neste mundo ou no outro, Jesus misericordioso não nos negará o explendido premio de assistirmos á Sua gloria divina e suprema.

GOVERNO ARCHIDIOCESANO

Sua Excellencia Revma., o Snr. Arcebispo Metropolitano, recebeu em visita:

● Exmo. Revmo. Sr. D. Alberto Gonçalves, Bispo de Ribeirão Preto, que se hospedou por alguns dias no Palacio S. Luiz;

o Exmo. Revmo. Snr. D. Bento Aluisi Masela, Nuncio Apostolico de Sua Santidade o Papa. Junto ao Goevrno Brasileiro;

S. Excia. Revma. o Snr. D. Francisco de Aquino Corrêa, Arcebispo de Cuyabá;

S. Excia. Revma. o Snr. D. Vicente Prianta, Bispo de Corumbá;

Sua Excia. Revma. Sr. D. André Arcoverde de Albuquerque Cavalcanti, Bispo de Taubaté;

Sua Excia. Revma. o Snr. D. Domingos de Silos Sahellhorn, Abbade do Mosteiro de S. Bento.

Em audiencia particular, foram recebidos: o snr. prof. Dr. Ernesto Leme, leador do Partido Constitucionalista na Camara Estadoal; o Revmo. sr. Pe. Julio Comerson, Superior Geral da Ordem de S. Francisco de Salles, acompanhado pelo Revmo. Sr. Pe. M. Gaydon; os Revmos. Snrs. Vigarios de S. José do Belém, da Consolação e de S. Raphael; o Revmo. Snr. D. Paulo Pedrosa, O. S. B., acompanhado de uma commissão de universitarios catholicos; os Revmos. Snrs. Padres José de Alencar, Dr. José Hygino de Campos, Dr. Carlos Marcondes Nisth, Jesuino Santilli, Luiz Marciglia, Oscar Chagas, S. S. R.; Marcello Franco, Conego Francisco Cipullo, Bernardo Maria Plate, João Ligabue; a Revma. Superiora do Collegio de Sion; a Sra. D. Umbelina de Souza Aranha; a Sra. D. Olga de Paiva Meira, Presidente da Liga das Senhoras Catholicas; a Sra. D. Clarisse de Camargo; a Sra. D. Ruth de Moura Novaes; as Sras D. D. Francisca Cintra e Maria de Araujo Cintra; a Sra. D. Sebastiana Bourroul; a Sra. D. Elisa de Oliveira Dias; a Sra. D. Almeirinda de Mello; o Sr. Prof. Moreira da Fonseca; o Sr. Conde José Vicente de Azevedo; o Sr. Dr. Vicente Melillo; o Sr. Dr. Plinio Corrêa de Oliveira; o Sr. Duarte Pinto e Silva; o Sr. Arthur Leopoldo e Silva Filho; o Sr. Antonio B. Martins Aranha; o Sr. Henrique Pinto Cardoso; o Sr. Dr. Mario Pinto.

Por telegramma enviado ao Exmo. Snr. Bispo de Campanha, o Exmo. Revmo. Snr. Arcebispo Metropolitano agradeceu a vinda do Revmo. Pe. Dr. Antonio Barbosa, para lente do Seminario Central do Ipiranga.

Enviou o Exmo. Revmo. Snr. Arcebispo Metropolitano pezames á familia Dino Bueno pelo fallecimento da Sra. D. Maria Risoleta Vieira Bueno.

Pelo fallecimento do Sr. Dr. Julio Pignatari, o Exmo. Revmo. Snr. Arcebispo Metropolitano enviou pezames ás Exmas. Familias Pignatari e conde André Matarazzo.

Enviou o Exmo. Revmo. Snr. Arcebispo Metropolitano, pezames ao Exmo. Snr. Conde de Affonso Celso, pelo fallecimento de sua Exma. Esposa.

Por telegramma enviado ao Revmo. Monsenhor José Soares Machado, o Exmo. Revmo. Snr. Arcebispo Metropolitano abençôa o Congresso Catholico Operario reunido em Cachoeira, diocese de Taubaté.

Afim de agradecer ao Exmo. Revmo. Snr. Arcebispo Metropolitano os pezames enviados á familia Pignatari, pelo fallecimento do dr. Julio Pignatari, esteve no Palacio São Luiz o snr. Francisco Pignatari.

Acompanhado de seu secretario, Revmo. Pe. Sylvio de Moraes Mattos e do Revmo. Pe. Paulo Aurisol Freire, Archivista da Curia Metropolitana, o Exmo. Revmo. Snr. Arcebispo Metropolitano visitou, em Mogy das Cruzes, o "Instituto Dona Placidina" e o Mosteiro de Santa Therezinha.

Acompanhando o Exmo. Revmo. Snr. Nuncio Apostolico, D. Bento Aloisi Masella, seguiu para Aparecida do Norte o Exmo. Revmo. Snr. Arcebispo Metropolitano; de passagem por Mogy das Cruzes, Ss. Excias Revmas. visitaram o Mosteiro Santa Therezinha; em Taubaté visitaram o Exmo. Revmo. Snr. Bispo Diocesano, d. André Arcoverde de Albuquerque Cavalcanti.

* * *

Sua Excellencia Revma. o Snr. Bispo Auxiliar, na semana passada, recebeu em audiencia particular ás seguintes pessoas:

Commendador Gabriel Cotti, Presidente do Conselho Vicentino Metropolitano da Archidiocese;

as Sras. Associadas da Obra dos Tabernaculos da Archidiocese;

O Conselho Director da A. S. I. A., associação dos ex-alumnos dos RR. PP. Jesuitas, que foi convidar a S. Excia. Revma. para presidir á Commissão de homenagens á memoria do Revmo. Pe. Bartholomeu Taddei, S. J., cujo centenario de nascimento será commemorado a 7 de Novembro p. f.

O Revmo. Pe. Julio Comerson, Geral dos Missionarios de S. Francisco de Salles de Annecy, em visita ás Casas dessa Congregação estabelecidas no Brasil.

O Revmo. Sr. D. Amaro Van Emelen, Prior do Mosteiro de São Bento, que foi apresentar a S. Excia. Revma. o relatorio correspondente ás actividades do Secretariado Nacional da "Catholic Union", pro catholicisação da Russia, no 2.º Semestre de 1936.

O comité pro Basilica do SS. Sacramento.

* * *

Sua Excellencia Revma. presidio, na semana passada: á solemnidade da abertura e primeira aula da Faculdade de Philosophia de São Bento;

á reunião das Religiosas da Archidiocese, realisada na Curia Metropolitana.

Sua Excellencia Revma. celebrou, na semana passada:

a Missa do Divino Espirito Santo, na Basilica de S. Bento, mandada rezar pela Acção Universitaria Catholica, por occasião da abertura dos cursos da Universidade de São Paulo;

a Missa do Divino Espirito Santo, por occasião da abertura das aulas da Faculdade Sedes Sapientiae na Capella das Revmas. Conegas de Santo Agostinho;

a Missa Pontifical em honra de São José, que é um dos Padroeiros do Seminario do Ypiranga.

Sua Excellencia Reverendissima assistiu, na semana passada, ás Vesperas Pontificaes de São José, no Seminario Central do Ypiranga.

MERCEARIA NACIONAL

PREÇOS REDUZIDOS ENTREGA A DOMICILIO

DIAS OLIVEIRA & Cia.

Completo sortimento de Fructas nacionaes e extrangeiras — Seccos e Molhados Finos.

Avenida Brigadeiro Luiz Antonio, 748

TELEPHONE: 7-3196 SÃO PAULO

CATHOLICOS

Comprem EXCLUSIVAMENTE suas Joias e seus presentes, na conhecida joalharia

CASA CASTRO

RUA 15 DE NOVEMBRO, 4 (Esquina da Rua Anchieta)

Officinas proprias.

Unicos concessionarios dos afamados relogios "ELETRA"

LOJA DA CHINA

FUNDADA EM 1872

No genero é o maior do Brasil

Fabricantes de vellas de cêra pura, Sarafana, Primor, Combate e Milagres.

Incenso myrra, Judéa e commum.

Vinho genuino para consagrar, procedencia hespanhola

Flôres artificiaes, Lamparinas, etc.

Loureiro Costa & Cia. Ltda.

Matriz: RUA S. BENTO, 519 — Caixa Postal, 676 S. PAULO

Filial: Rua João Pessôa, 116 — SANTOS

RECAUTCHUTAGEM "MAGGION"

Mande concertar e Recautchutar os pneus a pessoa competente.

VENDEM-SE PNEUS E CAMARAS USADAS

SERVIÇOS GARANTIDOS

AVENIDA S. JOÃO, 1407 TELEPHONE 5-6086

SÃO PAULO

BENTO PINTO DE BARROS

Cirurgião-Dentista pela Universidade de S. Paulo

Das 14 horas em diante

Rua São Bento, 290 - 4.º and. sala 4 (Palacete Crespi)

São Paulo

"COBRANÇAS s|c"

ORGANIZAÇÃO MODERNA ESPECIALIZADA EM COBRANÇAS

Rua da Quitanda, 162, 4.º andar sala 1 — Telephone 2-3376

Cobra qualquer titulo vencido ou prescripto, — qualquer conta mesmo sem nenhum documento, — em S. Paulo, Rio, Santos e interior, — mediante commissão si receber, e sem despezas para o credor. Dá referencias e consultas gratis.

DR. VICENTE DE OLIVEIRA RAMOS

Clinica Medica Gynecologia - Partos

Cons.: R. Bôa Vista, 14 - 4.º andar - De 1 1/2 ás 4 hs.

Tel.: 2-2696

Res.: Tel.- 7-0401



ALFAIATES...

GIZ BRAZIL

Melhor que o extrangeiro

A maior fabrica da America Latina

Nas melhores casas do ramo

CASA NICOLELLIS

FUNDADA EM 1904

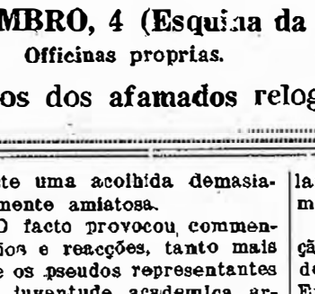
CALÇADOS CHAPÉOS

EXECUTA QUALQUER MODELO SOB MEDIDA PARA HOMENS, SENHORAS E CRIANÇAS.

OFFICINA PROPRIA

Rua Sebastião Pereira N. 28

TELEPHONE 5-1484 SÃO PAULO



Officina Mechanica e Modelação

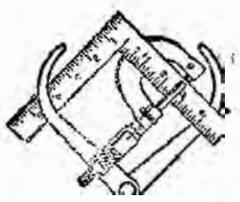
JOÃO CARABAÇA LOPES

Especialidade no fabrico de ferros para alfaiates e tintureiros

CONCERTA-SE QUALQUER TYPO DE FERRO.

RUA MARANHÃO, 130 - S. Caetano (S. P. R.)

Quando o sr. precisar de uma ferramenta qualquer, lembre-se de que a CASA LOPES tem todas as ferramentas para Carpinteiros, Marcineiros, Estufadores, Esculptores, Mecanicos, Ferreiros, Funileiros, Pedreiros, Agrarios e outros, a preços baratos. Attende a qualquer pedido do interior.



CASA LOPES

Avenida São João, 361, em São Paulo

Indicador Commercial

ACCESSORIOS p| automoveis

O melhor sortimento

Importação directa

ISNARD & CIA.

AVIAMENTOS p| alfaiates

Stock completo

Consultem a

CASA ALBERTO

Largo S. Bento, 10

BICYCLETAS

Todas as marcas

Todos os preços

ISNARD & CIA.

BRINS

Sortimento variadissimo

Importação directa

CASA ALBERTO

Largo S. Bento, 10

CASIMIRAS

Aurora - Printex - Pirituba Nacionaes e Extrangeiras

CASA ALBERTO

Largo S. Bento, 10

MEIAS

Para homens, senhoras e crianças

Prefiram as

CASAS MOUSSELINE

Rua Direita, 28

MOVEIS

CASA VATICANO

Rua Bôa Vista, 44

RELOJOARIA

SCOLA

O seu relojoeiro - Consultem-no

Rua Formosa, 18 (antigo 72)

Filial: R. Sen. Paulo Egydio, 44

PASSIO DOMINI NOSTRI JESU CHRISTI

A meditação da Paixão de Nosso Senhor Jesus Christo tem sido o alimento espiritual predilecto de todas as almas piedosas.

O immenso cortejo de Santos que, desde os albores da vida da Egreja, até a consumação dos seculos, se dirige deste valle de lagrimas para a bemaventurança eterna, tem detido longamente, amorosamente apaixonadamente, os olhos sobre os soffrimentos do Divino Redemptor.

São Paulo dizia não querer pregar outra coisa, senão a Jesus Christo crucificado. E se gloriou de padecer da gloriosa loucura da Cruz.

Todos os Santos, antes e depois delle, tem sofrido esta santa loucura, que é loucura segundo o mundo que é louco, e alta sabedoria segundo o Espirito Santo, que é a propria verdade.

Pensamos, pois, que nada seria mais proveitoso, do que meditar, no decurso da Semana Santa, a respeito da "Passio Domini Nostri Jesu Christi".

Damos, pois, aos nossos leitores, um resumo das revelações que, a respeito da "Via Sacra", teve Catharina Emmerich.

Essas revelações devem ser lidas por todos os espiritos piedosos. Melhores do que ellas, só as inexcediveis narrativas dos Santos Evangelhos.

Soror Catharina Emmerich, já reputada em toda a Igreja por sua santidade, comquanto ainda não canonisada, teve revelações sobre a Paixão, que contem os factos narrados pelos Santos Evangelhos, e, além delles, um sem numero de detalhes que os Evangelistas não mencionaram.

Preferimos, nessa narrativa, mencionar só por alto os factos que são relatados pelos Evangelhos, e deter mais particularmente nossa attenção sobre as scenas peculiares ás revelações de Soror Catharina Emmerich.

E' que os factos narrados pelo Evangelho devem ser de preferencia, lidos nestes, e não em qualquer outra versão.

Submissos aos decretos do Papa Urbano VIII e da Sagrada Congregação dos Ritos, declaramos não ter a intenção de attribuir a estas revelações aqui resumidas outra fé e autoridade que as merecidas por um testemunho humano, e nem de, de qualquer forma, prevenir o julgamento da Santa Egreja, nossa Mãe.



São Matheus — São Lucas — São Marcos — São João

1.ª Estação

JESUS E' CONDEMNADO A' MORTE

Pilatos aguardava no Pretorio, á chegada do réo, que lhe havia sido annunciado por emissarios dos Summos Sacerdotes. Não poude, entretanto, occultar a sua surpreza ao ver chegar, arrastado como um trapo, a um homem mais morto do que vivo. Orgulhoso de pertencer a um povo civilisado, mais cresceulhe o desprezo pela raça, semibarbara dos judeus. Foi, portanto, com ironias que recebeu aos accusadores.

Poucos momentos eram passados quando Claudia Procula, sua mulher, mandou chamal-o. Attendida promptamente, contou-lhe ella os sonhos dessa noite, em que vira toda a vida de Jesus, reconhecendo-o como Deus. Pediu, pois que não o condemnasse. Pilatos assim o prometteu, e deu-lhe um pequeno objecto como penhor do cumprimento da promessa.

Voltando ao pretorio, defrontou-se, novamente com o alarido do populacho. "Elle se diz filho de Deus" bradavam. A alma do procurador quedou indecisa. Seria Jesus um semi-deus? Nesse caso faria bom serviço aos deuses de Roma condemnando-o. Lembrou-se, entretanto, das palavras de Claudia; sua perplexidade aumentou. Sem saber o que fazer, enviou Jesus a Herodes, para livrar-se do caso, após o que offereceu incenso a seus idolos, pedindo-lhes signaes; chegou a consultar as proprias gallinhas.

Muito tempo não era passado, eis que surge, novamente, a multidão de energumenos. Pilatos, enfastiado, declarou, mais uma vez, que ia soltar o accusado, pois não lhe encontrava culpa. Deteve-o, porém, o medo de uma revolta. Mandou, então, Jesus á flagellação. O poste, que servia para isso, dava para o forum, e podia ser visto por parte do povo. Assim, Maria Santissima, que lá se achava, á tudo via. Jesus, entretanto, por ter sido posto em completa nudez, pediu a Sua Mãe, em espirito, que não olhasse; e a Virgem desmaiou. Os flagelladores, prisioneiros egypcios, subornados e embriagados pelos sacerdotes, flagellaram a Jesus rudemente, durante tres quartos de hora. Foram então surprehendidos por um extrangeiro, irmão de um cégo curado pelo Salvador, que, de faca em punho, ameaçou-os; aproveitando-se da surpreza dos egypcios, cortou as cordas que amarravam o Mestre, e fugiu. Christo recebeu, então, de um anjo, um alimento mysterioso; do contrario, não teria resistido. Arrastou-se depois, penosamente para o logar em que estava o pano com que cingia os rins, para cobrir um pouco a sua nudez. Os algozes, percebendo isso, divertiram-se a mudar aquelle panno varias vezes de logar, de modo que Jesus, como um verme ensanguentado, rolava daqui para ali. Succederam-se, logo em seguida, os episodios degradantes do coração, após os quaes Pilatos apresentou-O ao povo. Barrabás, porém, foi preferido...

Pilatos, temendo a denuncia a Cesar, curvou-se, e condemnou-O. Sua vóz, entretanto, ao pronunciar a sentença, tremia de raiva, de raiva dos covardes. Claudia Procula, ao saber disso, abandonou-o, refugiando-se, secretamente, junto aos primeiros christãos.

JESUS CARREGANDO A CRUZ

Jesus, vestido de novo com as suas roupas, que mãos caridosas haviam lavado, estava no meio do forum. Trouxeram-lhe a cruz, e atiraram-na aos pés. Elle ajoelhou-se, abraçou-a e beijou-a tres vezes, dirigindo uma oração ao Pae. Os algozes collocaram-na sobre o hombro direito, e Elle não a teria aguentado se Anjos não O ajudassem. Em seguida formou-se o cortejo, que se pôz a caminho.

2.ª Estação

JESUS CAHE PELA PRIMEIRA VEZ

Haviam entrado por uma rua estreita, que, após uma curva, tornava-se mais larga. Nessa curva havia uma valeta para agua, e uma pedra no meio, para ajudar a atravessar. Nessa pedra tropeçou Jesus, estendendo-se a fio comprido sobre a rua; a cruz sahiu-lhe ao lado. Deram-lhe ponta-pés, e Elle extendia a mão, implorando auxilio para levantar-se. Ninguem o soccorreu; emfim, auxiliado sobrenaturalmente, conseguiu pôr-se em pé. Foi, então, novamente, sobrecarregado com a cruz, e a corôa que havia cahido na queda, foi-lhe posta outra vez. Jesus cahiu sete vezes durante o percurso; na Via Sacra, porém, só se consideram tres quédas.

4.ª Estação

JESUS ENCONTRA-SE COM SUA MAE

Maria Santissima tinha-se retirado do forum com João e algumas mulheres, depois de ouvir a sentença. Quando o toque dos clarins annunciou a partida para o Calvario, não poude mais conter-se, e pediu a João que a conduzisse a um logar onde Jesus tivesse de passar. Este conduziu-a ao palacio de Caiphaz, cuja frente dava para aquella rua mais larga, no inicio da qual Jesus cahira pela primeira vez. Um creado compassivo ajudou-os, e abriu-lhes o portão da frente. A Virgem estava pallida, os olhos vermelhos de chorar, tremendo e gemendo, envolta da cabeça aos pés num manto azul cinzento. Quando o portão foi aberto, ouviu-se distinctamente o ruido do cortejo. Maria rezava e disse a João: "Que devo fazer, ficar para vêl-O ou fugir? Como poderei supportar vêl-O neste estado?" — João disse: "Se não ficardes, arrepender-vos-eis amargamente toda a vida." Então sahiram da casa, ficando á espera sob a arcada do portão.



A INSCRIPÇÃO DA CRUZ encontrada na Igreja da Santa Cruz em Jerusalem.

O sequito estava a uns 80 passos. Alli o povo não andava na frente, mas aos lados.

Quando os servos dos algózes que transportavam os instrumentos do supplicio, se approximaram, começou a Mãe de Jesus a tremer e chorar e torcer as mãos de afflicção. Um dos miseraveis perguntou aos que lam ao lado: "Quem é essa mulher, que está ahi lamentando?" Um delles respondeu: "E' a mãe do Galileu". Ouvindo isso, os scelerados insultaram-na com palavras de troça, apontaram-na com os dedos e um desses homens perversos tomou os cravos, com os quaes Jesus devia ser pregado, e mostrou-os á Santissima Virgem, com ar de escarneo. Ella, porém, torcendo as mãos, olhava na direcção de seu Filho e, esmagada pela dôr, encostou-se ao pilar do portão. Tinha a pallidez de um cadaver, e os labios roxos. Passaram os phariseus a cavallo, depois, veio o menino, com o titulo da cruz; e, alguns passos atráz, Jesus, o Filho de Deus, seu proprio Filho querido, o Santo, o Redemptor. Lá ia cambaleando e curvado, afastando penosamente a cabeça, com a corôa de espinhos, do pesado fardo da cruz. Os algózes arrastavam-no, pelas cordas, para a frente: tinha o rosto pallido, coberto de sangue e pisaduras, a barba toda junta e empastada, sob o queixo, pelo sangue. Os olhos encovados e sangrentos do Salvador, sob o horrivel enredo da corôa de espinhos, lançava um olhar grave e cheio de piedade á Mãe dolorosa, e, depois, tropeçando, Elle cahiu pela segunda vez, sob o peso da cruz, sobre os joelhos e as mãos. A Mãe, na vehemencia da dôr, não via mais nem soldados nem algózes, via só o Filho querido em estado tão lastimoso e tão maltratado. Extendendo os braços, correu os poucos passos do portão até Jesus, através dos algózes e abraçando-o, cahiu-lhe ao lado, de joelhos: "Meu Filho!" — "Minha Mãe!"

5.ª Estação

SIMÃO CYRENEO AJUDA JESUS A CARREGAR A CRUZ

O séquito continuou na rua larga, até chegar a uma praça. Ahi Jesus tinha de passar sobre outra pedra grande, mas tropeçou e cahiu. Esta, e a queda antecedente, não são contempladas na Via Sacra. O Salvador não tinha mais forças para levantar-se. Disseram os phariseus aos soldados: "Não chegamos lá com elle vivo; deveis procurar um homem que o ajude". Nesse momento veio ter á praça um jardineiro pagão, Simão de Cyreneo. Obrigaram-no a ajudar o Mestre, o que fez, primeiro com repugnancia, logo com grande commoção.

6.ª Estação

VERONICA ENXUGA O ROSTO DE JESUS

Havia cerca de duzentos passos que Simão ajudava Jesus, quando uma mulher de figura alta e imponente, segurando uma menina pela mão, sahiu de uma bella casa ao lado esquerdo da rua. Ella correu, com a menina, ao encontro do cortejo. Era Seraphina, mulher de Lirach, membro do Conselho do Templo, a qual, pela bôa acção praticada nesse dia recebeu o nome de Veronica (de "vera icon": verdadeira imagem).

Seraphina havia preparado um delicioso vinho aromatico para offerecer, como refresco, a Jesus, no caminho doloroso para o supplicio. Quando do encontro de Jesus com sua Mãe, quiz fazer a piedosa offerta, porém não tivera opportunidade. Agora estava decidida. Resolutamente enveredou por entre os guardas, avançou para o Salvador, e cahindo de joelhos, estendeu-lhe um sudario, dizendo: "Permitti-me enxugar o rosto de meu Senhor". Era uso, naquelle tempo, ir-se ao encontro de pessoas afflictas, tristes ou doentes e enxugar-lhes o rosto; era signal de luto e compaixão. Jesus tomou do panno, e apertou, com as mãos, sobre o rosto. Nesse momento a menina, que trazia o cantaro com vinho, quiz offerecel-o; os algózes entretanto, restabelecidos da surpreza que lhes causara a audacia do gesto, não o permittiram. Veronica recolheu-se a sua casa, e ahi verifica que, no sudario, ficara impresso o rosto ensanguentado do Senhor. Exclamou então: "Agora vou abandonar tudo, o Senhor deu-me uma lembrança".

7.ª Estação

JESUS CAHE PELA SEGUNDA VEZ

Quando o séquito se approximou da porta da cidade, Jesus era impellido com mais violencia. Justamente, deante da porta havia uma grande poça; Simão Cyreneo procurou passar ao lado, pelo caminho mais commodo. Com isso deslocou-se a cruz, e Jesus cahiu pela quarta vez, no meio do lodaçal. Esta quarta quéda é a segunda nas meditações da Via Sacra. O Salvador exclamou então: "Ai de ti, Jerusalem! Quanto te tenho amado! Como uma gallinha, que esconde os pintinhos sob as azas, assim queria reunir os teus filhos, e tu me arrastas tão cruelmente para fóra das tuas portas". Os pharisens irritaram-se com essas palavras, espancaram-n'O para fóra do lamaçal, afim de que se levantasse. Simão ficou tão indignado, que gritou: "Se não acabardes com essa infamia, jogarei a cruz no chão e não a carregarei mais mesmo que me mateis tambem".

8.ª Estação

JESUS CONSOLA AS FILHAS DE JERUSALEM

Um pouco adiante, no caminho estreito e aspero que, em poucos minutos leva ao Calvario, estava um immenso grupo de mulheres a chorar e lamentar. Jesus, ao passar por ellas, vacillou, como quem vai desmaiar. Simão soccorreu-O a tempo, e O amparou. Esta é considerada a quinta quéda, no relato das visões de Soror Catharina. Nesse momento, as mulheres lamentaram-n'O em altas vozes, offerecendo-Lhe sudarios. Jesus disse-lhes: "Filhas de Jerusalem, não choreis por mim, mas por vós e vossos filhos; porque sabei que virá tempo em que se dirá: "Ditosas as que são esteris. Então os homens dirão aos montes: Cahi sobre nós. E aos outeiros: Cobri-nos. Porque se isso se fez no lenho verde, que se fará no secco?" Disse-lhes, tambem que as suas lagrimas seriam recompensadas.

9.ª Estação

JESUS CAHE PELA TERCEIRA VEZ

O séquito pôz-se novamente em caminho. Já estava proximo o cume, quando Jesus, de tão enfraquecido, cahiu pela sexta vez; foi uma quéda dura, e a cruz, cahindo-lhe por cima, ainda mais o ferio. Os algózes, porém, espancaram-n'O, e O impeliram com mais brutalidade do que antes, até que Jesus attingiu o penedo do Golgotha, e ali cahiu, novamente, pela setima vez. Esta é a terceira quéda na Via Sacra. O Cyreneo, cheio de indignação e compaixão, quiz levantal-oO. Nisso foi impedido, e obrigaram-no a ir-se embora. Pouco depois associava-se elle aos discipulos.

Os pharisens fizeram Jesus

(Continúa na 5.ª pagina).

Para viver a Semana Santa em União com o espirito da Igreja

Cumpre participar conscientemente de suas cerimonias

Na ultima semana da Quaresma commemoram-se os padecimentos e a morte a que Nosso Senhor Jesus Christo se submetteu para a nossa redempção. Dahi o nome de Santa que lhe é dada pela Igreja.

Nos primeiros tempos do Catholicismo, os fieis de Jerusalem costumavam commemorar a Semana Santa, percorrendo piedosamente os proprios logares onde se tinha realizado a Paixão do Salvador. A Igreja incorporou esse piedoso costume á sua liturgia e dispoz as igrejas de Roma de modo a poder celebrar os officios divinos da mesma maneira que se fazia em Jerusalem.

Todas as cerimonias desta semana recordam os ultimos dias da passagem de Nosso Senhor pela terra, para se seguir uma Semana Santa segundo o espirito da Igreja, esta recommenda que se una ao jejum um maior recolhimento interior, maior fervor na oração, uma meditação assidua da Paixão e morte de Nosso Senhor, e a assistencia ás cerimonias liturgicas realisadas em commemoração ds soffrimentos do Salvador.

DOMINGO DE RAMOS

O domingo de Ramos é dedicado á commemoração da entrada triumphal de Nosso Senhor Jesus Christo em Jerusalem. Nosso Senhor, antes de permittir que começassem os seus soffrimentos, quiz entrar triumphante em Jerusalem, para cumprir as prophecias e confirmar na fé os seus discipulos, demonstrando-lhes que ia padecer expontaneamente.

Ao saber da vinda de Jesus, veio ao seu encontro uma grande multidão que, levando palmas nas mãos, cobrindo o caminho com suas vestes, entoava hosannas ao Senhor.

Commemorando essa entrada triumphal, faz-se uma procissão de ramos, em que os fieis levam palmas pouco antes bentas pelo sacerdote. Ao chegar a procissão á Igreja, a sua porta acha-se fechada, symbolizando o Céo que se havia fechado aos homens devido ao peccado de Adão. Bate-se, então, tres vezes com o pé da cruz na porta, e ella se abre para mostrar que Nosso Senhor com sua morte na cruz nos abriu o Céo, vencendo o demonio, o mundo e a carne. Entra a procissão na Igreja, com canticos festivos para representar a entrada que Nosso Senhor, depois de sua Resurreição, teve no Céo entre as acclamações dos anjos.

Logo depois celebra-se a missa, durante a qual a Igreja cobre-se de dôr, ouvindo no Evangelho o relato da Paixão de Nosso Senhor, segundo São Matheus.

As palmas bentas que foram distribuidas para a procissão devem ser conservadas pelos fieis, em lugar conveniente, porque são sacramentaes, isto é, em virtude da prece da Igreja, ellas são dotadas por Deus da virtude de communicar a graça aos que as trazem.

Nas missas de terça e quarta-feira, o celebrante lê no Evangelho, a descripção da Paixão feitas por São Marcos e São Lucas respectivamente.

***** O LEGIONARIO, cuja maxima ambição é sentisar nos seus leitores o "sentire cum Ecclesia", procura acompanhar a Santa Igreja nos seus sentimentos durante a Semana consagrada á Paixão, e, para isso, offerece aos seus leitores uma folha especial relativa ás cerimonias com que se venerarão na semana entrante as dores do Salvador.**

Na exposição liturgica, encontrarão os leitores o significado de todas as solemnidades da Semana Santa, que devem ser assistidas pelos fieis com espirito liturgico, e não apenas machinalmente.

Oxalá esse relato succinto das cerimonias da Igreja estimule os leitores a adquirirem os excelentes folhetos liturgicos editados pelos Revmos. Monges Benedictinos.

* * *

Parece-nos opportuno tratar tambem de um grande problema decorrente da Redempção do mundo e do deicidio do povo eleito. E' a questão judaica. Procuramos faze-lo com a energia caridosa e a caridade energica que caracterisa o espirito da Igreja, a qual repelle igualmente a cegueira dos liberaes e a barbarie dos nazistas.



O celebre Christo de Limpias.

OFFICIO DE TREVAS

Este officio se realiza á tarde, na quarta-feira, na quinta-feira e na sexta-feira da Semana Santa.

Outrora, este officio era cantado no meio da noite, e dahi vem o nome de Nocturnos dados ás suas principaes divisões. A Igreja hoje em dia, o antecipou para o fim da tarde, afim de facilitar sua assistencia aos fieis.

Durante o officio, colloca-se no meio do côro um candelabro triangular com 15 velas, que se vão sendo apagadas uma a uma, depois de cada psalmo, até ficar uma unica accesa, que se esconde atraz do altar. E a Igreja, cujas luzes electricas foram apagadas durante o officio, fica mergulhada na mais completa escuridão.

Essas velas figuram a gloria do Filho de Deus que, pouco a pouco, desapparece sob as ignominias de sua Paixão. Esconde-se a ultima vela restante atraz do altar, no fim do officio, para significar as trevas em que ficou o mundo com a morte na Cruz de Nosso Senhor. A gloria occultou-se, mas não se apagou. Neste momento o clero bate nos bancos, imitando os tremores de terra que se deram no momento da morte de Nosso Senhor. Volta a vela accesa para o altar, como voltou á terra a gloria de Nsoso Senhor com a sua ressureição. Accende-se novamente a luz electrica. Está terminada a cerimonia.

Os psalmos recitados no decurso deste officio são em geral propheticos. Quer isto dizer que as lamentações e as preces que nelles se encontram foram compostas pelo Propheta, que, prevendo a Paixão do Messias, descreveu de antemão os sentimentos e as dores que oprimiriam o Salvador.

São de uma grandeza tocante, e constituem maravilhosas obras primas no genero.

QUINTA-FEIRA — Missa

Pouco antes de sua Paixão, Nosso Senhor Jesus Christo manifestou seu designio de perpetuar seu convivio com os homens, instituindo a Sagrada Eucharistia. Exultando de alegria pela grandeza desse dom, a Igreja suspende a sua dôr na Missa de hoje, para commemorar festivamente a instituição da Sagrada Eucharistia e do Sacerdocio. Retira do Crucifixo o véo roxo, que o vem cobrindo desde o domingo da Paixão, e o reveste de branco. Canta durante a missa o "Gloria in excelsis Deo", que fôra suspenso, e durante esse canto festivo soam todos os sinos, que não mais se ouvirão depois, a não ser no Sabbado de Aleluia...

O celebrante consagra duas hostias, uma das quaes é exposta á adoração dos fieis até a Missa de presantificados da sexta-feira, onde ella serve para a communhão do celebrante, porque nesse dia a Igreja não ousa renovar o Santo Sacrificio.

Antigamente, celebravam-se neste dia 3 missas: a 1.ª destinada a reconciliação dos peccadores publicos que tivessem feito penitencia; a 2.ª onde se consagravam os Santos Oleos, e a 3.ª em commemoração da instituição da Eucharistia na ultima Ceia.

Hoje em dia, é celebrada apenas a primeira, e na Missa das Cathedraes, o celebrante benze os Santos Oleos, que servirão para todo o anno. Essa benção é feita antes do Padre Nosso: Em primeiro lugar, benze-se o oleo dos enfermos, a ser utilizado na ministração do Sacramento da Extrema Unção. Em seguida, o oleo do Santo Chrisma, utilisado na ministração da sacramento da Confirmação e que servirá tambem para a sagração dos Bispos, Consagração das igrejas, dos altares e dos calices e para a benção dos sinos. Finalmente, benze-se o oleo dos Cathecumenos, que se emprega no Baptismo, para benção da pia baptismal feita no Sabbado de Aleluia, para ordenação dos Padres e para a sagração dos reis.

A cerimonia da benção dos

(Continúa na 5.ª pagina).

A questão judaica existe? Como resolvel-a?

O que se sabe de mais positivo sobre o povo judeo é que, tendo elle rejeitado o Messias annunciado pelos Prophetas, e tendo submettido ao supplicio infamante da Cruz o Redemptor das Nações, viu cumprirem-se sobre si mesmo as maldições lançadas por sua victima: os romanos entraram em Jerusalem, e, depois de uma tremenda carnificina, que ficou celebre na Historia, aprisionaram e reduziram ao captiveiro quasi todos os judeus sobreviventes. Deu-se então a dispersão de Israel. Conduzidos aos mercados de escravos da antiguidade, os judeus foram vendidos para todos os povos que mantinham contacto commercial com os romanos. Por isto, dispersaram-se por todo o mundo conhecido de então, e essa dispersão perdura até nossos dias.

Odiados por todos os povos com que tem entrado em contacto, perseguidos por toda a parte, segregados nos ghetos medievaes, do convicio com os christãos, os judeus foram, atravez de todos os seculos, perseguidos pelo ferrete de infamia que sobre elles attrahiu o deicidio que praticaram.

Não foi em vão, pois, que o Coração compassivo do Salvador, na antevisão de todos estes tormentos, aconselhou as mulheres que choravam por Sua Paixão, a chorarem antes sobre o destino de seus filhos...

A CONDUCTA DA IGREJA

Qual a posição em que se colloca a Igreja, diante do povo deicida?

Seria, antes de tudo, interessante determinar a posição dos judeus perante a Igreja.

Estudos historicos recentes proporcionam aos historiadores fundadas razões para sustentar que bom numero — talvez a maior parte — das perseguições dos Imperadores Romanos contra a Igreja foram suscitadas pelas intrigas dos judeus, muito influentes e numerosos na corte imperial, onde serviam como escravos de confiança, collocados na mais directa intimidade com os personagens influentes e grandes dignatarios do Imperio.

Tendo em vão tentado suffocar no sangue a Igreja nascente, os judeus se recolheram á penumbra com o triumpho do Catholicismo sob Constantino.

Contra os historiadores que negam que os judeus tenham tido qualquer participação nas perseguições, a attitude da Igreja, depois de Constantino, offerece um argumento interessante.

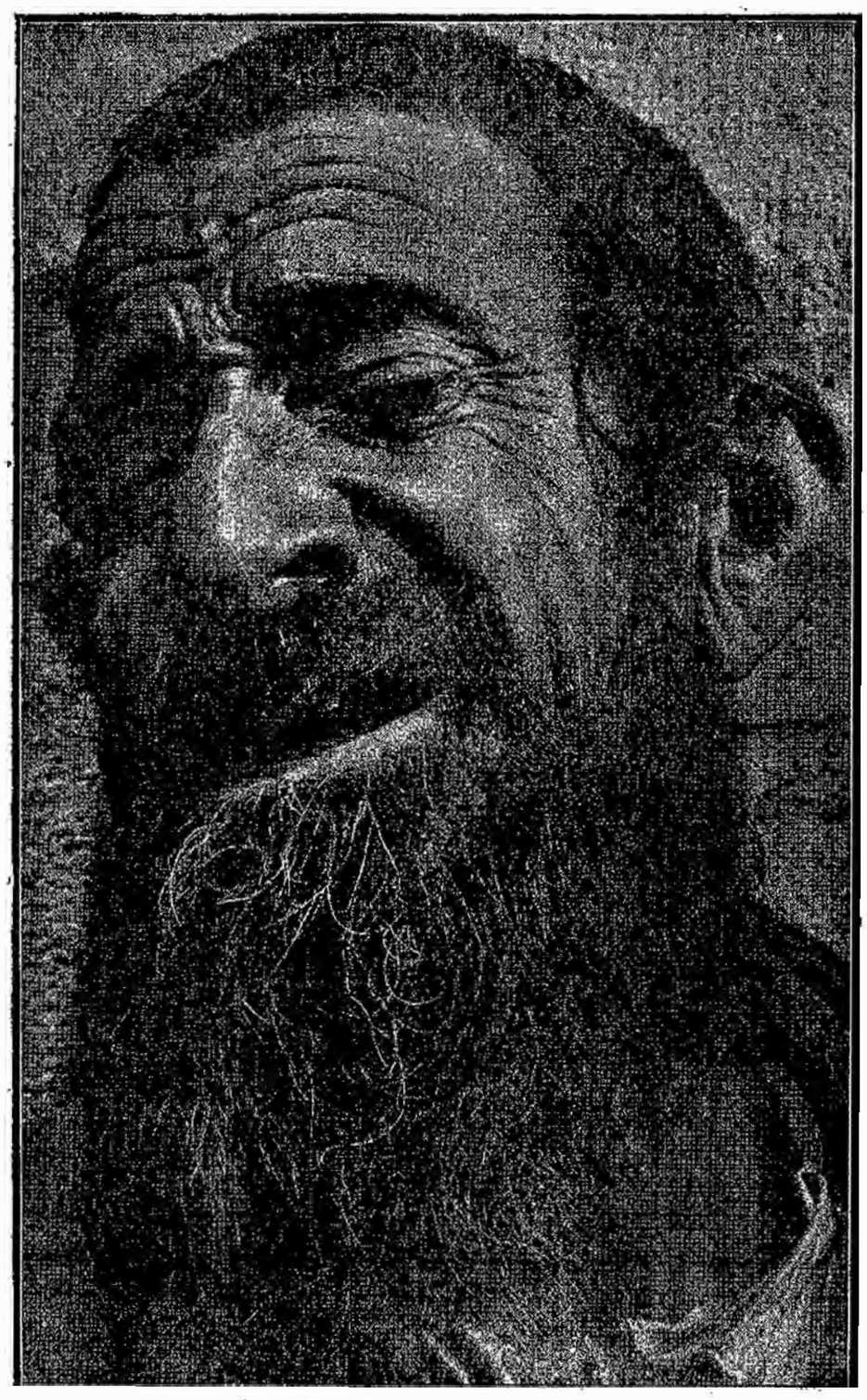
Sem que a Igreja se insurgisse contra isto, em quasi todas as cidades da Europa foram sendo constituidos "ghettos", isto é, bairros especiaes, a que eram relegados os judeus. Na propria Cidade de Roma, então administrada pelos Papas, que eram Senhores temporaes dos chamados Estados Pontificios, houve um ghetto, que foi objecto, por parte da Igreja, da maior attenção.

Toda a legislação medieval se encontra impregnada de preoccupações contra os judeus. óra são leis contra a usura, ferindo especialmente os judeus, que a praticavam com grande detrimento do povo. óra são leis vedando aos judeus o accesso a determinados cargos ou funcções. óra, finalmente, são leis reprimindo certas praticas a que se entregavam, sob pretexto religioso, os judeus.

VINGANÇA OU PRUDENCIA?

Grande numero de historiadores se inclina a admittir que taes medidas se inspiravam apenas em um odio cego contra os judeus, odio de fundo religioso, pois que o homem medieval, christão catholico até a medula dos ossos, não podia soffrer a vista dos descendentes dos antigos deicidas.

Entretanto, essa hypothese é inadmissivel. Os judeus — é um illustre escriptor judeu quem o affirma — entraram em contacto com os mais variados povos da terra, e, com todos elles, entraram em conflicto. óra, diz o referido escriptor, é impossivel admittir que todos esses povos, mesmo os que não são christãos, sejam de um temperamento intratavel e perseguidor. Deve-se admittir, portanto, que a causa das perseguições está, não nesses povos, mas no povo judaico.



Typo de Judeu Marroquino.

Isto é tanto mais plausivel, quanto é necessario ponderar que a Igreja, durante toda a Idade Media, se esforçou por suavisar o destino dos judeus.

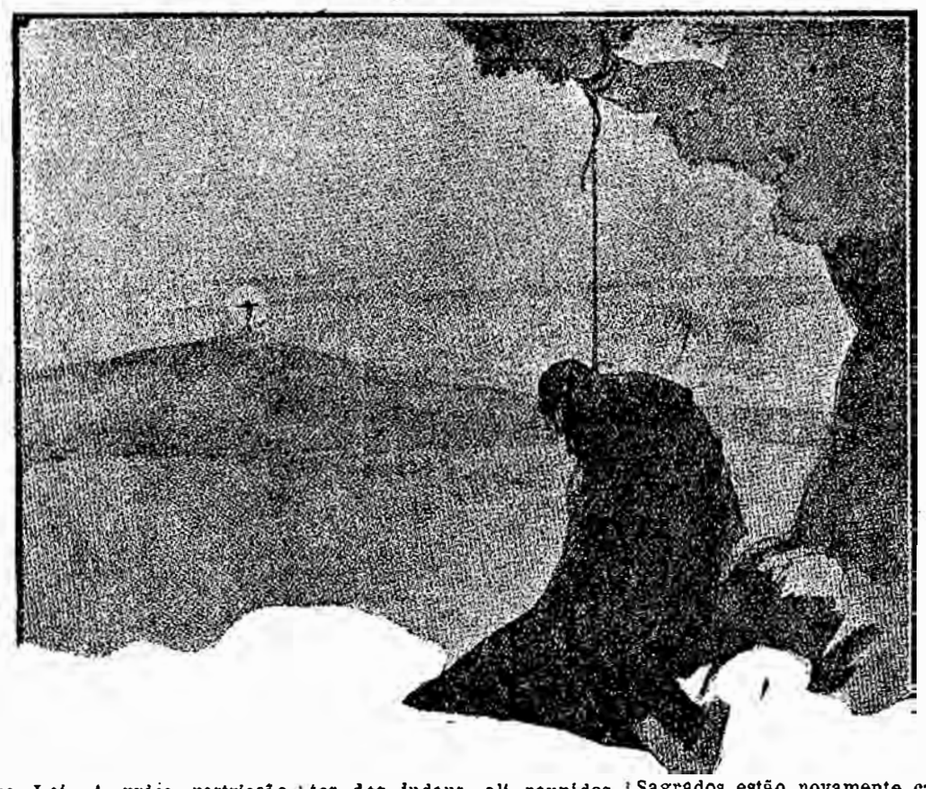
Houve, na Edade Media, innumeras perseguições movidas contra os judeus. Nessas perseguições, o sangue escaldante do homem medieval, ainda tão perto dos barbaros, dava largas á sua inclinação para a violencia. Mas a maior prova de que essa violencia não se inspirava em razões religiosas está no facto de a Igreja se ter erguido sempre, e muito formalmente, contra qualquer falta de caridade praticada contra o povo judaico.

São Bernardo, por exemplo, produziu, contra as violencias praticadas contra os judeus na Allemanha, admiraveis sermões, em que invocava a piedade dos fieis de Christo, sobre os restos do que fora o povo eleito de Deus.

E em Roma? Em Roma, os Papas tambem não davam ampla liberdade aos judeus. Estes tinham o seu ghetto, e não lhes eram franqueados os cargos da administração temporal da cidade.

Os Papas reconheciam, portanto, que o povo judaico offerecia perigos especiaes, e ghetto, os judeus tinham a plena liberdade para praticar sua religião, e construir suas synagogas, e viver segundo sua Lei. A unica restricção que lhes era imposta era a prohibição de fazerem propaganda contra o Catholicismo entre os filhos da Igreja. Sob a sombra benefica e misericordiosa da Cathedra de São Pedro, os filhos do povo deicida encontravam a misericordia que o proprio Christo não lhes teria negado.

A tal ponto é verdade que a Igreja foi, na Edade Media, a grande protectora dos judeus, que, no primeiro congresso judaico realisado depois da tomada da Palestina pelos romanos, congresso este que se realisou na França sob Napoleão, os representantes dos judeus, ali reunidos, approvaram um solemnissimo voto de gratidão á Igreja pela protecção dispensada aos filhos de Israel.



A linha de conducta da Igreja ficou, portanto, perfeitamente demarcada. Por um lado, prudencia energica e vigilante. Por outro lado, caridade solicita e cheia de misericordia.

O ERRO DOS LIBERAES

O liberalismo, sempre acompanhado de seu indefectivel consectario, o agnosticismo, fechou inteiramente os olhos ao pensamento da Igreja sobre os judeus. Sob a capa de sentimentos humanitarios, exagerou estupidamente a misericordia prudente da Igreja. E equiparou os judeus a todos os christãos, sob todos os pontos de vista.

Como sempre acontece, esse exagero trouxe consequencias funestas para a civilisação, e consequencias favoraveis para os judeus.

Infiltrando-se pelas rodas aristocraticas, pelos circulos governamentaes, pelas espheras intellectuaes, pelos ambientes economicos, conseguiram uma immensa influencia sobre a marcha de todos os acontecimentos politicos.

São innumeros os escriptores judeus que affirmam, com evidente orgulho, que a Revolução Franceza, bem como todos os movimentos anti-monarchicos verificados na Europa durante o seculo passado, são obra dos judeus. São numerosos, ainda os escriptores judeus que se gabam de que seus irmãos de raça deflagraram a revolução russa. E, ainda que se admitta que um orgulho mal entendido tenha levado esses escriptores a exagerar a importancia da influencia de sua raça, os judeus tiveram participação relevante em muitos dos ultimos acontecimentos, que vem provocando e assignalando o desmoronamento da civilisação occidental.

Do exagero de "philantropia" dos liberaes, os judeus só auferiram lucro.

O EXAGERO NAZISTA

Os nazistas passaram do extremo liberal para o extremo opposto. Exagerando as medidas de prudencia tomadas pela Igreja, chegaram á brutalidade mais cruel e mais desumana.

Entretanto, ainda ahi, os judeus não sahiram inteiramente prejudicados. Os judeus expulsos da Allemanha se estão concentrando na Palestina, sob os auspicios da Inglaterra, e estão realisando o velho sonho da raça, que é de voltar á Terra da Promissão. Incontestavelmente, o regresso á Terra da Promissão não se poderia dar sem uma perseguição anti-judaica na Europa. Em vão, os mais influentes judeus tinham assignalado aos seus irmãos de raça a necessidade de voltar á Palestina. Commodamente installados na Europa e na America, os judeus não queriam ir. Veiu porém a perseguição do nazismo. Elles foram. E com isto os Logares Sagrados estão novamente cahindo em mãos de judeus.

A tal ponto essa perseguição facilitou o jogo judaico, que ha quem affirme que os grandes dirigentes do movimento sionista estão influenciando secretamente Hitler, que não seria senão um instrumento em suas mãos.

E' curioso accrescentar que, na Palestina, os jovens israelitas expulsos formaram um partido nazista, que orientou segundo os interesses de sua raça o pensamento racista do Hitlerismo...

TEMPOS NOVOS

A fundação, pelo judeu Pe. Ratisbonne, de uma Congregação Religiosa especial para a conversão de Israel, assignalou, na Igreja, a aurora de uma nova phase com referencia á questão judaica.

Não quer isto dizer que devam ser abrandadas as medidas de prudencia recommendaveis em relação aos judeus.

Mas, hoje mais do que nunca, os catholicos devem timbrar em mostrar que a Igreja acolhe com coração compassivo e verdadeiro affecto todos os judeus que queiram sinceramente, real e veridicamente, abraçar o Catholicismo.

A Igreja detesta os erros religiosos do judaismo. Mas ama os judeus como ama todos os que erram. E, sem pactuar com o erro, abre misericordiosamente o caminho da Verdade para os que estão errados.

O movimento de conversão dos judeus para o Catholicismo tem sido, ultimamente, bastante grande.

E, comquanto — nunca é sufficiente repetil-o — os catholicos devam usar de toda a energia e prudencia para com os judeus não convertidos, devem sempre, por uma caridade intelligente e sincera, manter aberto o caminho para a reconciliação do povo de Israel com o Divino Messias.

A Igreja não é, e nunca será partidaria do racismo allemão, que faz da questão de Israel, que no fundo é eminentemente religiosa, uma oca questão de raça, que já tem provocado as mais condemnaveis violencias.

VIDROS E VITRAES

Galliano & Comp.

Vidros para vidraças em geral - Vitraes artisticos para igrejas e residencias.
QUADROS E ESPELHOS
RUA DA LIBERDADE, 192 — Tel.: 7-0544 — SÃO PAULO

A Semana Santa na Igreja de Santa Cecilia

Como nos annos anteriores, a Semana Santa será condignamente commemorada na igreja de Santa Cecilia. Para esse fim o Revmo. vigario da parochia, Pe. Luiz Gonzaga de Almeida, organizou o seguinte programma:

DOMINGO DE RAMOS

A's 8 hs. Benção e procissão de palmas; a seguir, Missa.
A' noite NÃO haverá benção.

3.ª E 4a FEIRA

Durante o dia, das 13 hs. e 1|2 ás 18 hs. todos os padres da Matriz attenderão a confissões, afim de evitar accumulos na 5.ª-feira.
A's 19 1|2 hs. — Via Sacra e Prégação.

5.ª-FEIRA SANTA

A's 7 e 1|2 hs. — Missa da Instituição e Communhão geral. Em seguida, procissão ao Tumulo e Adoração durante o dia todo.
A's 15 hs. — Hora Santa solemne.
A's 19 e 1|2 hs. — Lavapés e sermão do Mandato pelo R. P. Antonio Mayer.
A adoração ao Sepulchro continuará pela noite a dentro, revezando-se as turmas para isso escaladas no quadro de tapavento.
OBS. — **Das 22 hs. em diante a entrada para a Igreja só se fará pela porta ao lado da sacristia.**

6.a FEIRA SANTA

A's 7 hs. — Canto da Paixão — Adoração da Cruz — Procissão ao Sepulchro e **Missa dos Presantificados.**
Logo depois da Missa ficará exposto o Calvario.
A's 15 hs. — **Via Sacra e Sermão da Paixão** pelo R. Pe. Antonio Leme Machado.
A's 19 hs. — Procissão do enterro e á entrada, sermão da Soledade pelo Rev. Vigario.

SABBADO DE ALLELUIA

A's 6 e 1|2 hs. — Benção do Fogo novo e do Cirio Pascal — Canto das Profecias — Benção da Pia Baptismal e Ladainhas — Missa solemne de Alleluia.

DOMINGO DA RESURREIÇÃO

A's 6 hs. — Procissão com o S. Sacramento. Todas as Missas obedecerão ao horario dos domingos ordinarios.
A's 19 e 1|2 hs. — Benção solemne e Sermão.

A Maçonaria franceza assalta o Ensino

A lei Falloux, na França, é uma lei de liberdade de consciencia. Auctoriza e coordena a liberdade de ensino, e permitte aos paes educar os filhos segundo as suas convicções religiosas. Mas, essa lei incommoda a maçonaria, que procura revogal-a por todos os meios. Em 1935 o Grande Oriente deu ao Conselho directivas precisas e peremptorias. As circumstancias politicas de então não sendo favoraveis, o tenebroso plano foi deferido, mas a loja mixta internacional O Direito Humano foi encarregada de emprehender uma campanha de grande envergadura. Produziu-se então, nos organismos directores das casas de ensino, da Assistencia Publica e nas suas obras sociaes, assim como em todas as obras escolares e post escolares, a infiltração de maçons. Creavam-se ao mesmo tempo patronatos legaes e grupos de juventude maçonica como o Claridade de Paris. Com a ascenção da Frente Popular o problema mudou de aspecto. Seguros do apoio do governo, porque 18 de seus membros são maçons, acharam o momento propicio. Brenier, presidente da Liga de Ensino, foi encarregado de dirigir o ataque. Jean Zay, ministro da Educação e grau 30 da maçonaria, falou longamente no Congresso da Frente Legal, em nome do governo, reclamando o monopolio do ensino. Exhibiu-se todas as insensatezes anti-clericaes criadas pelas lojas, contra o ensino livre. Os maçons André Delmas, do Syndicato de Professores e Fabius de Champville, ex Grão Mestre da Gran Loja de França, ainda foram mais eloquentes. O voto geral foi favoravel á abolição da lei Falloux e a instituição do monopolio do ensino. Numa das sessões, o projecto será apresentado ao parlamento. Provavelmente será approvada com a mesma facilidade com que foi approvada a lei de imprensa imposta pelo Grande Oriente. Na Frente Legal estão representadas 250 Lojas. Algumas merecem ser mencionadas: A Consciencia, de Rabat. A Nova Jerusalem e Os Heroes da Humanidade de Paris.

Taes são os inspiradores da politica governamental, os verdadeiros senhores do paiz. A offensiva planejada em Dezembro foi pois desencadeada. "Franamasonerie oblige".

Uma nova machina de escrever que é a maravilha da industria moderna. A mais elegante, mais pratica, menor mais leve. Rapida, silenciosa, resistente, teclado universal. Perfeita e efficiente, faz o mesmo serviço que qualquer outra machina de preço maior. Garantia por escripto, assumida por firma reputadissima.

Preço baixo, accessivel a todos e com facilidade de pagamento.

Solicite prospectos, demonstracções e demais esclarecimentos, sem nenhum compromisso de compra, pelo telephone 2-3363, São Paulo.

Indicador Profissional

ADVOGADOS

DR. VICENTE MELILLO
Praça da Sé, 3 - 2.º and. Sala 13

DR. PLINIO CORRÊA DE OLIVEIRA
Rua Quintino Bocayuva, 54, 3.º Sala 323 — Tel. 2-7276.

DR. MILTON DE SOUZA MEIRELLES
Rua Quintino Bocayuva, 54 - 3.º Sala 31º9 — 2-0035

DR. CARLOS MASAGÃO
Pateo do Collegio, 3 - 3.º and.

JOAQUIM P. DUTRA DA SILVA
Escr.: R. Direita, 7-A - Sala 33 Phone 2-1936

DENTISTAS

DR. ANDRE' SILVERIO BORRELLI
Especialista em Dentaduras modernas. Perfeição absoluta. Av. Brig. Luiz Antonio, 1456-sob. Segundas, Quartas e Sextas.

CID VALENTE
Cirurgião-Dentista
Cons.: Rua 12 de Outubro, 372 S. Paulo.

MEDICOS

Clinica geral

DR. CELESTINO BOURROUL
Residencia: Largo S. Paulo, 8 Telephone: 2-2622
Cons.: R. Quintino Bocayuva, 36 Das 3 ás 5

DR. PEDRO MONCAU JUNIOR
do Hospital Central da Santa Casa
Cons.: Rua S. Bento, 45 - 5.º and. sala 508 - Tel.: 2-3526.
Residencia: Rua Augusta, 542 Tel.: 4-1012.

A CADA PE'



Sabriola S. PAULO

OFFICINA PROPRIA
Completo sortimento de calçados

FAZ SUA FORMA

Largo do Arouche, 43 Tel.: 4-5223

R. Liberdade 240

GYMNASIO MINERVA

Officializado pelo Governo Federal e sob a direcção do PROF. NESTOR PEREIRA JUNIOR

Gymnasial — Madureza — Commercial — Primario — Jardim da Infancia — Preparatorios para a Escola de Aviação — Escola Militar e Escola de Officiaes da Força Publica — Matriculas abertas para as ultimas vagas existentes — Acceitam-se transferencias.

Phone 7-8039

Realizar-se-á em Maio a grande concentração Mariana Nacional

no Rio de Janeiro

(Noticiario fornecido pela Secretaria da F. C. M. especial para o LEGIONARIO)

A Secretaria da F. C. M. avisa que continua a estudar a questão das condições de transporte para a Concentração Mariana Nacional.

Dadas as deficiencias notorias de transporte ferroviario de São Paulo ao Rio, explicam-se as demoras das informações que deviam ser prestadas pela F. C. M.

Entretanto, logo que se positivarem as condições de transporte, tanto quanto ao preço como, principalmente, quanto á segurança, receberão todas as congregações uma circular bem pormenorizada sobre o assumpto.

Por emquanto devem aguardar estas decisões sem impaciencia nem espirito de precipitação, pois á direcção maxima do movimento mariano de São Paulo cabe immensa responsabilidade, para que seus actos não sejam marcados, nem siquer do mais leve espirito de leviandade nem inconsideração.

ANNUARIO MARIANO

São muitas as cartas que a direcção da F. C. M. tem recebido a proposito do ultimo annuario. Entre estas occupam o primeiro lugar as cartas dos Exmos. Srs. Bispos, pois, a todos os Srs. Bispos do Brasil foi enviado o annuario, e a cada momento vão chegando respostas, as mais elogiosas.

Communica-nos a Secretaria da F. C. M. que tem expedido para o interior muitos annuarios, pois, conforme tinha sido annunciado, todas as congregações deviam possuir ao menos um exemplar para seu archivo, e deste modo auxiliar em parte o pagamento das despezas da impressão de tão artistica e dispendiosa publicação. O annuario consta exactamente de 1.000 paginas com mais de 500 photographias, todas as armas em colorido dos Srs. Bispos do Estado de São Paulo e muitas tricomias da autoria do grande pintor paulista Antonio Paim.

— O annuario traz tambem logo em seguida, a preciosa carta que o Exmo. Sr. Arcebispo escreveu, dando as directrizes para o movimento mariano.

A este respeito, é-nos grato transladar uma phrase de Sua Excia. que ainda conserva toda a sua opportunidade. Diz Sua Excia.:

"Ser-lhes-á grande incentivo.... o uso habitual, constante e generalizado do bello distinctivo das Congregações Marianas.

Não imaginam os moços quanto edifica o vel-os sempre ornados desse pequenino escudo, que é uma protecção e vale certamente por um acto de fé. O escudo mariano é uma pregação constante, fonte de bençãos e até de conversões". — Estas são as palavras de S. Excia. de que não se devem absolutamente olvidar os filhos de Maria.

Os presidentes de Congregações devem zelar pelo cumprimento fiel desta determinação do Sr. Arcebispo.

Vem tambem a proposito lembrar uma outra ordem de Sua Excia., exarada em carta mandada ao Director da F. C. M. e já publicada em outro annuario.

E' a determinação de que o uso do distinctivo mariano seja "exclusivo". Queremos ainda registrar aqui uma outra phrase preciosa extrahida da carta a que alludimos acima. E' o seguinte: — E' preciso que os moços onde quer que se encontrem, se reconheçam por filhos de Maria, e como tal se saudem e se cumprimentem: "Salve Maria".

Entre tantos e tão graves perigos para a intelligencia e para o coração dos moços, essa saudação simples e carinhosa vale por uma supplica, cujos felizes effeitos só no céu poderemos conhecer inteiramente".

Pelo que ficou dito, conclue-se que é ordem de Sua Excia. que a saudação "Salve Maria." seja por todos os congregados usada, de tal forma que, por ella se conhecerá o espirito de obediencia e de piedade daquelle que se diz Congregado Mariano.

Quando os labios emudecem, temos um attestado evidente de que o coração foi suplantado pelo mesquinho respeito humano.

FACTOS MARIANOS

OUTRAS SUGESTÕES

No mesmo dia em que appareceu a ultima nota mariana, tivemos o prazer de verificar que não estamos tratando de um problema que interessa o mundo da lua. A formação intellectual dos catholicos está na ordem do dia: vemos a saber, por ahi consta bem fundamentado, que as nossas autoridades ecclesiasticas têm a intenção de fazer um appello aos congregados marianos para confiar a elles o ensino religioso das escolas secundarias officiaes. São quinhentas e tantas classes e isto constitue um problema da maior importancia a ser resolvido. Lembra-nos, tambem, ter lido em artigo de fundo de uma folha catholica a idéa de se fundar um centro social ou civico, para estudar a posição dos elementos catholicos em face do communismo, da politica, da execução das leis sociaes, da questão operaria, do problema infantil, da familia, do ensino, da assistencia aos pobres etc. á luz das grandes encyclicas. Sonhemos ainda estar na brécha o thema da universidade catholica. Animados por esses successos, vamos apresentar ainda algumas suggestões sobre o preparo da mocidade mariana para a sua missão.

Já falmos, por alto embora, da formação de circulos de estudos, em cada congregação, para as diversas classes de congregados. Desejamos agora lembrar a conveniencia que ha em estimular os elementos capazes a que façam um curso aprofundado, em alguma escola especialisada, como, por exemplo, na Faculdade de Philosophia e Letras de S. Bento. Achamos, mesmo, que as Congregações poderiam até contribuir financeiramente, caso fosse necessario, para formar um elemento que dá esperanças de ser um optimo dirigente da Acção Catholica. Podem objectar que o congregado vae paralysar a sua acção durante alguns annos. Que importa, respondemos, que um soldado encoste o seu fuzil, abandone, por ordem superior, a trincheira, durante alguns instantes, se dentro em pouco elle torna a apparecer armado de poderosa metralhadora!

Achamos tambem que o curso ou cursos de religião, ora dados em todos os sodalicios marianos, deverinm se revestir de caracter de cousa da maior gravidade. Frequencia obrigatoria, programma para cada anno tratando de Apologetica, Historia da Igreja e noções elementares de sociologia, regularidade nas aulas, exames etc. tendo como finalidade primeira a formação propria dos congregados e depois, a formação de catechistas, de dirigentes de circulos de estudos e de dirigentes da Acção Catholica, promptos para se pôrem á disposição das Autoridades diocesanas. Estes cursos, a nosso ver, vingariam bem nas congregações pequenas e homogeneas. Para as demais, preferimos os circulos de estudos com as academias, como complemento.

Pensamos ainda que os congregados mais adeantados poderiam formular para si, tomando o conselho de um sacerdote experimentado, um plano de estudos da doutrina catholica, procurar livros, desenvolver paulatinamente o programma, tomando notas e preparando-se para agir. Amanhã, uma circunstancia feliz o colloca num posto de responsabilidade — ensino, syndicalisação, magistratura, direcção de fabricas, logar publico, etc. — e ell-o ao par do pensamento da Igreja sobre o assumpto e prompto para desempenhar o seu papel sem envergonhar os membros e a cabeça do Corpo mystico de Christo.

Cremos tambem dever ser feita uma propaganda mais intelligente dos bons livros. Estamos promptos para gritar que tal obra é immoral, não presta, está no "Index". Apprendamos a aconselhar com juizo. Estudemos, por momentos, a pessoa a quem nos dirigimos. Calculemos a sua musculatura espiritual. Depois indiquemos duas ou tres obras que o interessem de facto e no momento elle as lerá sem repugnancia, só por causa da recommendação. Mas, por caridade, não offereçamos a um principiante as Summas de Santo Thomaz, leituras ascetico-mysticas elevadissimas ou as Historias de Pastor, Weiss ou Janssens. Isso desanima. Quaes os livros basicos de formação catholica para os dirigentes da A. C., eis um problema palpitante que poderia ser objecto de um interessantissimo inquerito do LEGIONARIO entre os seus assignantes, entre os catholicos de zelo e preparo e entre as summidades do pensamento catholico.

Mesmo nas congregações em que os circulos de estudos estiverem em funccionamento, não seria incompativel a existencia de um gremio ou academia. Constituiria o plenario dos circulos de estudos. A eloquencia util encontraria ahi um campo de acção e com bellos trabalhos, em sessões solemnes, para ás quaes seriam convidadas pessoas de fóra, poder-se-ia fazer uma esplendida obra de apostolado.

"A palavra e a penna dos Congregados, diz o Manual, têm sido muitas vezes um dos impulsores mais efficazes de reforma social".

E' o que desejamos ardentemente assistir em nossa terra!

CASA MAX

MOVEIS E TAPEÇARIAS

Loja e Residencia:

RUA CONSOLAÇÃO, 88

Tel. 4-1401

Congregação Mariana do Collegio São Luiz

Recebemos o seguinte communicado:

Promovendo a Congregação Mariana de Ex-Alumnos do Collegio São Luiz Academicos mais um Retiro Espiritual, por occasião da proxima Semana Santa, transmitte a sua Directoria aos Congregados interessados as seguintes informações:

1.°) — O retiro realizar-se-á nos dias 25, 26 e 27 de março corrente (quinta, sexta e sabbado santos), á Avenida Paulista, 19, sendo pregador o Revmo. P. Agostinho Mendicute S. J.

2.°) — A conferencia de introducção se fará na quarta-feira, ás 20 hs. 30.

3.°) — As inscripções, desde já abertas, estão a cargo do Primeiro Assistente Dr. Francisco Xavier Pinto Lima, Rua Venezuela 8, Telephone 8-2684.

V. MORATO CASTANHO
Cirurgião Dentista
do
Asylo Bom Pastor (Ypiranga)
Cons: Rua Helvetia, 1018
S. PAULO

GRATIS

V. S. poderá aprender gratis a fabricação dos mais finos perfumes, licores, esmaltes para unha, pó de arroz, cremes, etc. Pedir formulas gratis á casa especialista em Essencias, rotulos, vidros, hervas medicinaes, etc. A Rica Flora, rua S. João n.° 844 - Phone 4-5556.

PASSIO DOMINI NOSTRI JESU CHRISTI

rivel choque. A cruz tremeu do abáio e Jesus soltou um grito de dôr; pelo peso desceu-lhe o corpo, as feridas alargaram-se-lhe, o sangue corria mais abundantemente e os ossos deslocados entrechocaram-se. Nesse momento ouviu-se, do Templo, o sôar de muitas trombetas; era a hora em que immolavam o cordeiro paschoal. Aconteceram, então, aquellas cousas bastante conhecidas: a conversão de Dimas, as setê palavras, o eclipse do sol. Este sucedeu de modo miraculoso, pois a lua, nascendo insolitamente ao meio dia, sobre o Monte das Oliveiras, caminhou, rapidamente em direcção ao sol, encobrindo-o. A escuridão foi profunda, é o panico immenso. Os judeus entretanto, procuravam dar uma explicação natural ao phenomeno. Pilatos, aterrorisado, dizia que o crucificado era, realmente, o Santo de Israel, Deus verdadeiro, e que elle não tivera culpa na condemnação, pois que lavara as mãos, e os judeus clamaram pelo sangue do innocente. A escuridão, porém, era cada vez maior.

Depois de Jesus haver entregue João á sua Mãe, esta desmaiou, e foi levada para junto das outras mulheres. Ficou o Salvador sózinho, e soffreu terrivelmente esse abandono. Por este soffrimento alcançou Elle de Seu Pae que nenhum christão ficasse em abandono total no ultimo combate. Ninguem, assim, enfrentará sózinho a morte, desde que una a sua solidão com a do Filho de Deus.

Pouco depois das tres horas o dia começou a clarear. Logo, Jesus entregou o seu espirito. Houve, então, o tremor de terra, e todo sos prodigios que se conhecem.

13.ª Estação

JESUS MORTO NOS BRAÇOS DE SUA MÃE SANTISSIMA

José de Arimathéa dirigiu-se a Pilatos, para pedir-lhe o corpo de Jesus. O procurador estava, ainda, transido de medo, e concedeu quanto lhe era pedido, inclusivé ordem para que não fossem quebrados os joelhos a Jesus.

Nesse interim, os algózes sobre o Calvario, iam proceder ao esmagamento das pernas dos executados. Iam começar por Jesus, mas pela intervenção de João, foram com ladrões. Cassio, que commandava a escolta, teve então, uma subita inspiração e de lança em punho, avançou para o crucificado, atravessando-o do lado direito para o esquerdo. Ao retirar a lança, jorrou sangue e agua, que lhe lavaram o rosto; endireitaram-se-lhe, para logo, os olhos, que os tinha vesgos, ao mesmo tempo, que, banhado de graça, reconhecia a divindade do Christo. Logo chegaram José e Nicodemos com auxiliares, e os objectos necessarios ao descendimento e embalsamamento. Cuidadosamente despregaram o corpo e desceram-no para os braços de Abenader, centurião convertido. Enfaixaram-no, depois, dos pés aos quadris, e o depuzeram no regaço da Virgem.

14.ª Estação

JESUS E' SEPULTADO

Logo em seguida, foi o corpo de Jesus lavada e embalsamado. Quando tudo isso estava feito, puzeram-no sobre uma padiola de couro, cobriram-no com uma coberta parda e enfiaram em cada lado um varal. Nicodemos e José carregavam as extremidades anteriores dos varaes; atraz, seguravam Abenader e João. O cortejo funebre seguiu para o sepulcro, que era proximo dalli. A nova, gruta sepulchral fôra limpa e perfumada pelos creados de Nicodemos. A cova mortuaria era, no logar da cabeça, um pouco mais larga do que no logar dos pés. Ahi deixaram o corpo de Jesus.

deitar-se sobre o madeiro, para tomar-lhe as medidas dos pés e das mãos. Levaram-n'O, depois, a uma fossa cavada na rocha, que parecia uma cisterna, e ahi o atiraram. Teria esmagado os joelhos, se não fosse o auxilio divino. A rocha do fundo, no entanto, amolleceu, fecharam a entrada da fossa com uma pedra, e puzeram-lhe guarda, emquanto se faziam os preparativos.

10.ª Estação

JESUS E' DESPIDO, E DAO-LHE FEL A BEBER

Era já meio-dia, e uma neblina avermelhada começou a velar o sol. Dirigiram-se, então, quatro algózes á masmorra subterranea, e, de lá, trouxeram a Jesus, com insultos e brutalidades. Maria Santissima, as santas mulheres, e muitas outras pessoas compassivas, já lá estavam.

Havia dois vasos de côr parda, um continha vinagre com fél, o outro, vinagre com myrrha e absyntho. Deste foi dado um copo a Jesus, que apenas provou. Tiraram-lhe, então, todas as vestes, e Elle, vendo-se inteiramente nú, encolheu-se de pejo, e sentou-se sobre uma pedra. Offereceram-lhe, então, outro copo de vinagre com fél, que ele recusou. Quizeram levantal-O, então, de maneira a que ficaria exposta a Sua nudez. Maria rezava a Deus que isso não acontecesse. Eis quando appareceu, vindo correndo, um homem, de aspecto imperioso; entregou um panno a Jesus, e, ameaçando os algózes com o punho, disse-lhes: "Tomem cuidado de não impedir este homem de cobrir-se". Esse homem chamava-se Jonadeb, e estava no Templo, quando sentiu um impulso irresistivel de correr ao Calvario, para cobrir a nudez do Senhor. De mesma forma Sem cobrira a nudêz de Noé, ridicularizada por Cham.

11.ª Estação

JESUS E' PREGADO NA CRUZ

Estando tudo prompto, deitou-se Jesus sobre a cruz. Depois de terem pregado a mão direita, viram os crucificadores que a mão esquerda não chegava até o orificio do cravo. Por isso, com o auxilio de uma corda, distenderam-lhe o braço, até alcançar o logar desejado; assim, as articulações ficaram completamente deslocadas e viam-se as juncturas dos osos. Deste modo foi pregada a mão esquerda. O apoio para os pés tambem estava fóra do logar. Foi necessario puxar-lhe perna por perna; foi uma deslocação tão horrivel, que se ouvia estalar o peito de Jesus, que gemia alto. O ventre encolheu-se-Lhe inteiramente, as costellas pareciam a ponto de destacar-se do externo. Depois, perfuraram, primeiro, o pé esquerdo, por meio de um prégo mais fino. Feito isso, por esse orificio enfiaram o cravo definitivo, e o martellaram sobre o pé direito. Foram precisos 36 golpes de martello.

12.ª Estação

JESUS MORRE NA CRUZ

Trataram, então, de levantar a cruz, o que fizeram, por meio de cordas. Quando o madeiro chegou á posição vertical, entrou na excavação com todo o peso, e tocou no fundo com um ter-

PARA VIVER A SEMANA SANTA EM UNIÃO COM O ESPIRITO DA IGREJA

(Continuação da 3.ª pagina)

Santos Oleos é acompanhada de lindos canticos e tem grande belleza liturgica.

A 1.a missa que se celebrava foi supprimida, pois, nella era dada absolvição aos penitentes publicos. A Igreja exigia, então, que depois da Confissão dos pecados de notoriedade publica designados pelo Santo Padre como capitaes, fosse cumprida publica e totalmente a penitencia, antes de lhes ser dada a absolvição. A penitencia se fazia durante a Quaresma, e era nesta missa da Quinta-feira Santa que elles celebram a absolvição. Em seu magisterio infallivel, a Igreja considera actualmente todos os fieis como penitentes publicos, e inverteu a ordem, dando, na confissão a absolvição antes do cumprimento da penitencia.

DESNUDAÇÃO DOS ALTARES

Depois da Missa, procede-se á desnudação dos altares o que indica que o Sacrificio da Missa não será mais renovado senão no Sabbado de Alleluia. Essa cerimonia lembra tambem Nosso Senhor Jesus Christo despojado de sua tunica na flagelação e crucificação.

Durante essa cerimonia, recita o Sacerdote bellissimas orações.

LAVA-PES

— "Amae-vos uns aos outros como eu vos amei". — E, illustrando com o exemplo esse novo mandamento, Nosso Senhor lava os pés de seus Apostolos, dando-lhes o mais fiel e sublime exemplo de caridade e da humildade.

Em memoria dessa tocante cerimonia da ultima ceia, o Padre lava os pés de doze meninos ou pobres, enquanto se cantam diversas antiphonas.

Nas monarchias catholicas, o soberano, imitando o gesto do Salvador, lavava os pés a 12 mendigos, mostrando assim que não só aos sacerdotes mas tambem aos grandes da terra, incumbe praticar em todo o seu rigor a humanidade do Cordeiro de Deus.

Indulgencia plenaria — Todos os fieis que, na quinta-feira santa, fizerem durante uma hora um exercicio piedoso em memoria da instituição da Sagrada Eucharistia, terão uma indulgencia plenaria, se verdadeiramente contrictos, confessarem e commungarem neste dia, ou em um dia qualquer da semana seguinte.

Poderão tambem lucrar uma indulgencia plenaria, os fieis que visitarem o SS. Sacramento nos Sepulchros ahi rogando pelas intenções do Summo Pontifice, se contrictos e confessados, commungarem na Quinta-feira Santa ou no dia de Paschoa.

E' recommendavel fazerem-se neste dia, ou na Sexta-feira, visitas a diversas igrejas em memoria dos soffrimentos de Nosso Senhor em diversos logares, a saber: no Horto, na casa de Caifaz, no palacio de Pilatos, no de Herodes e no Calvario. Estas visitas devem ser feitas com devoção e contricção sincera dos nossos peccados, que foram a causa da Paixão e morte de Nosso Senhor, e com espirito de compaixão dos soffrimentos do Filho de Deus, meditando-os segundo os logares onde se deram, por exemplo, na 1.ª igreja, meditando os soffrimentos no Horto; na 2.ª os da casa de Caifaz, etc..

SEXTA-FEIRA

Missa dos cathecumenos — As primeiras Communidades catholicas compostas quasi todas de judeus convertidos, inspiravam o ritual de suas cerimonias, nas reuniões que se faziam aos Sabados nas synagogas judaicas, modificando-lhes naturalmente o que fosse necessario. Dahi a missa dos catechumenos, onde se faz a leitura de prophecias, exactamente como se fazia antigamente. A Igreja completou essa leitura com a leitura da Paixão de Nosso Senhor segundo o Evangelho de São João.

Orações — Depois das leituras, se faziam as orações. Do mesmo modo, neste dia, logo depois das prophecias, rezam-se orações por toda a Santa Igreja de Deus, bem como pelos hereticos, schismaticos e judeus, lembrando que Nosso Senhor morreu na Cruz por todos e para implorar, para todos, os fructos de sua Paixão sacratissima e de meritos infinitos.

Adoração da Cruz — Terminadas as orações, o celebrante descobre a Cruz que lhe é apresentada, e, collocando-a no lugar anteriormente preparado, adora a Cruz, ajoelhando-se 3 vezes antes de a beijar. Depois delle, os ministros que servem no altar e os fieis, vão, dois a dois, adorar a Cruz, devendo tambem ajoelharem-se antes de a beijar.

A expressão "adoração" tem ahi o sentido de "veneração". A Santa Igreja Catholica tributa á Cruz do Redemptor, durante essa cerimonia, o preito de veneração que merece.

Evidentemente não se trata ahi da adoração prestada a Deus, e exigida pelo preceito "adorarás a um só Deus", que tem um significado mais radical, e exprime um sentimento que só pode ser tributado pela creatura ao seu Creador, e não a um objecto que symbolisa a Santissima Paixão.

Durante a adoração, cantam-se os dolorosos e magnificos improperios ou ternas reprovações que Nosso Senhor dirige á seu povo, ao qual Elle não fez senão bem, e que, no entanto, o crucificou, preferindo-Lhe Barrabás.

MISSA DE PRESANTIFICADOS

Como já dissemos, a Igreja não renova o sacrificio neste dia. O celebrante se limita a consummir as Santas Especies já consagradas. Dahi o nome de Presentificados, porque as offertas são sacrificadas anteriormente.

Não se toca a campainha. Immersa em lucto profundo, a Santa Igreja medita a Paixão de seu Esposo.

SABBADO DE ALLELUIA

No sabbado de alleluia antecipa-se a commemoração da Ressurreição de Nosso Senhor Jesus Christo.

Nos primeiros tempos, a Igreja velava junto ao tumulo de Nosso Senhor, e as cerimonias do sabbado consistiam nas ultimas preparações dos catechumenos que iam receber o baptismo justamente na hora da ressurreição. Era um bellissimo modo de affirmar que as almas mortas pelo peccado e redimidas com o Sangue do Cordeiro de Deus, resuscitavam para a gloria do Céo.

Pouco á pouco, foi se antecipando a commemoração da ressurreição, e hoje, celebra-se antecipadamente na Missa logo após a benção da pia baptismal, tendo se supprimido o Baptismo dos Cathecumenos.

E' que a Santa Igreja entrevê, atravez dos véos de dor da 6.ª-feira, o triumpho esplendido da Resurreição. E essa faz estremecer de antecipado jubilo o coração dos fieis.

Benção do fogo — Era habito antigo da Igreja benzer toda a tarde o fogo que devia fornecer luz para o Officio das Vesperas. A liturgia do sabbado conservou esse costume, benzendo o fogo, que allumiará toda a cerimonia, e benze tambem os cinco grãos de incenso que serão collocados no Cirio Pascal. O fogo symbolisa Nosso Senhor Jesus Christo e é delle que se tira o fogo que deve abrazar os corações durante toda a cerimonia, um fogo de amor de Deus, que deve incendiar o mundo inteiro.

Benção do Cirio — A benção do Cirio recorda a sahida do povo hebreu do Egypto, conduzidos pela nuvem que os illuminava como o esplendor de Christo. Logo após a benção, lêm-se 12 prophecias referentes ao Baptismo e a Resurreição. Essas leituras é que serviam de preparação ao Baptismo dos catechumenos.

Benção da Pia Baptismal — Nessa benção, o celebrante mergulha 3 vezes o cirio na agua, para symbolizar que Nosso Senhor descendo ao Jordão santificou as aguas e lhes communicou uma virtude regeneradora. Segue-se a ladainha de todos os Santos.

Missa — Logo depois da Ladainha, o celebrante dá inicio á missa com o Kyrie eléison. No "Gloria in excelsis Deo", entoado solemnemente, soam todos os sinos exprimindo o triumpho da Ressurreição. Uma santa e confiante alegria deve substituir nos corações o lucto penitente da Paixão.

O Natal e a Ressurreição são as duas grandes alegrias do catholico durante o anno liturgico. Bem meditadas, enchem de jubilo sua vida inteira.

Vesperas — As vesperas que se cantam depois da communhão são cantadas em lembrança das santas mulheres que foram as primeiras a constatar a ressurreição de Nosso Senhor.

Implorando as luzes do Espirito Santo

(Continuação da 6.ª pagina)

naquella cidade, a realização de identica iniciativa. Foi dos mais intensos o movimento desenvolvido entre os estudantes da Escola Agricola pelos "jucistas". Durante a semana que precedeu o domingo passado, varios universitarios fizeram-se ouvir pelo radio, explicando os objectivos da realização acima.

Pelos jornaes, a cerimonia foi amplamente divulgada, e ao apostolado individual dos "jucistas", sobretudo, deve-se o comparecimento de 50 o|o dos alumnos da Escola Agricola Luiz de Queiroz, o que demonstra á saciedade e efficiencia da propaganda realizada sob a direcção do zeloso sacerdote Revmo. Padre A. Melillo, Assistente Ecclesiastico da J. U. C.

Os universitarios catholicos de S. Paulo acabam de dar um bello exemplo. Oxalá elle seja, dentro, em breve, seguido por todos os estudantes brasileiros.

ENTRADA TRIUMPHAL DE JESUS EM JERUSALEM

DOMINGO DE RAMOS (21 de março de 1937)

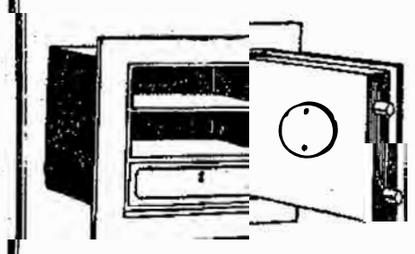
Evangelho segundo São Matheus, cap. XXI, vers. 1-9

Naquelle tempo, como se approximassem de Jerusalem, e viessem a Bethphagé, junto ao monte das Oliveiras, mandou Jesus dous de seus discipulos, dizendo-lhes: Ide á aldeia que vos está de fronte, e logo achareis uma jumenta presa, e com ella, um jumentinho. Desatae-os e trazei-mos; e si alguem vos disser alguma cousa, respondei que o Senhor precisa delles, e logo vos deixarão trazel-os. Tudo isto aconteceu para que se realizasse o que dissera pelo propheta: Dizei á filha de Sião: Eis que teu Rei vem a ti, cheio de mansidão, montado numa jumenta e num jumentinho, filho da que está sob o jugo. Indo, fizeram os discipulos como lhes preceituára Jesus. Trouxeram, pois, a jumenta e o jumentinho, e cobrindo-os com seus vestidos, fizeram o Mestre montar. A maior parte do povo se poz a estender seus vestimentos sobre o caminho, e outros cortavam ramos de arvores e juncavam a estrada. A multidão que caminhava adeante, e a que seguia atraz, clamavam dizendo: Hosanna ao Filho de David! Bemdicto o que vem em nome do Senhor! Hosanna no mais alto dos ceus!

COMMENTARIO.

Estamos na ultima semana da vida mortal de Jesus Christo. Os Evangelhos acompanham, nestes dias derradeiros, passo a passo a actividade do Salvador, narram circumstanciadamente todos os seus actos. Quiz o Senhor deixar lembrança indelevel de sua passagem por Jerusalem, quando ahi esteve para celebrar a ultima Paschoa dos Judeus, e consagrar, com sua immolação, a Paschoa dos Christãos. Elle mesmo interessa-se por que sua entrada na Cidade Santa, nesta semana memoravel, constitua um facto publico, uma consagração popular estrondosa. Na Galiléa, Elle fugira sempre ás manifestações do povo enthusiasta á vista de seus milagres e beneficios em favor dos humildes. Agora é Elle que prepara sua glorificação. Chegára sua hora, e era preciso que ficasse bem patente que não fôra o poderio do Synhedrio, ou a malicia humana que o venceu, e levou-o ao patibulo; mas que seu sacrificio foi, de todo em todo voluntario, que si as forças dos homens o venceram, foi porque tiveram para isso permissão do Alto. A consagração estrondosa, espontanea, e geral que teve Jesus ao entrar em Jerusalem, na qual tomou parte todo o povo, que para isso não fôra predisposto a prova mais patente da impotencia do Synhedrio deante do prestigio do Divino Mestre. Todas as ameaças dos maiores da Religião Mosaica não foram capazes para conter o enthusiasmo do povo.

Na entrada triumphal de Jesus em Jerusalem duas cousas ha cujo symbolismo convem-nos á alma sallentar. Jesus foi recebido com honras reaes. Antes delle só a Jehu', ao ser enthronizado, deitaram os Judeus suas vestimentas aos pés para que as pizasse na passagem, como signal de vassalagem perfeita. Assim Jesus foi consagrado Rei dos povos, que, voluntariamente, se submettem ao seu suave dominio. A humildade da montaria, de que fez uso, afasta, de outra parte, toda a severidade com que a magestade real se apresentava aos subditos. Jesus é, pois, nesse rei, mas sem incutir temor servil, porquanto reina com doçura e mansidão, mais conquistando os corações do que subjugando-os pela imposição dos seus direitos soberanos. E' Rei, mas o é porque é Salvador, como o acclamou o povo — Hosanna! — Salvae-nos! E é pela sua paixão — a prova maxima de seu amor — que Elle vae conquistar seus vassallos.



Cofres Archivos Moveis de Aço

"ATLAS"

Installações completas para escriptorios

Mudanças — Aberturas — Trocas e Pinturas.

Peçam orçamentos sem compromisso

"AO MOVELHEIRO"

Loja e exposição:

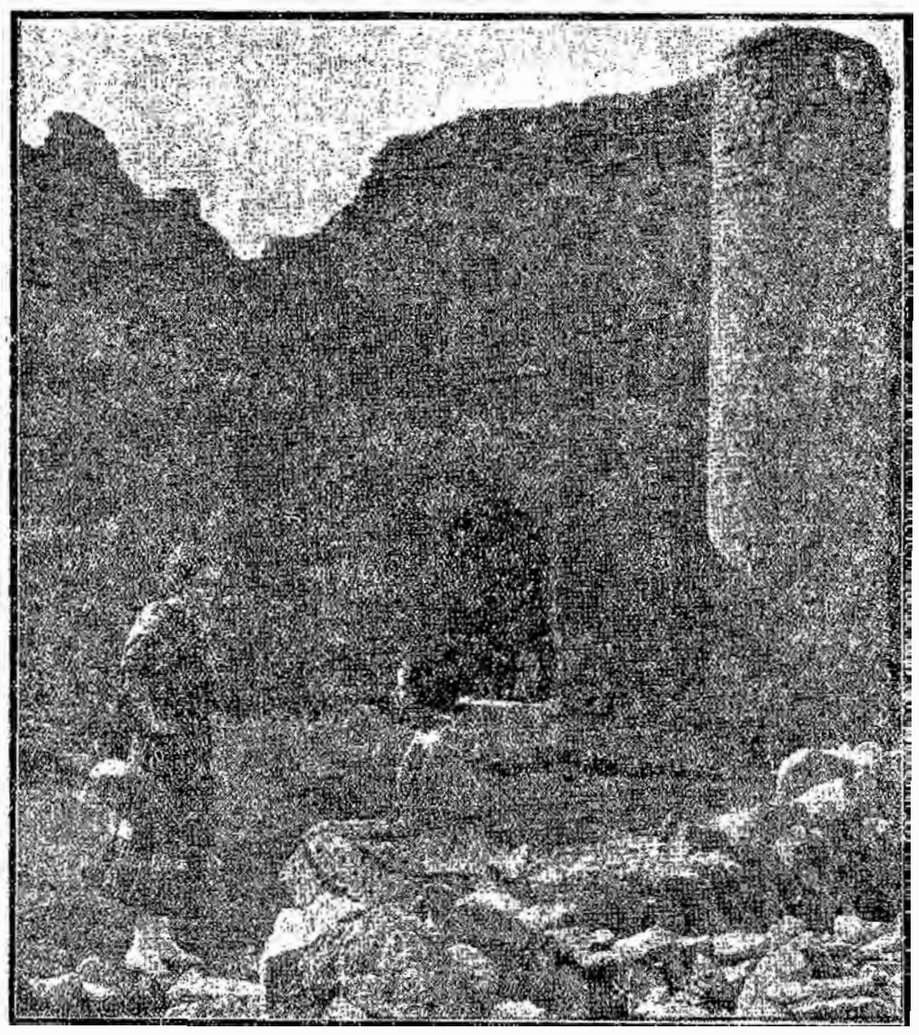
Praça da Sé, 12-A Phone: 2-2214

LEGIONARIO

JORNAL DOS TEMPOS PRESENTES

Anno X | São Paulo, 21 de Março de 1937 | Num. 236

GUADALAJARA



Muralhas de Palazuelos, em Guadalajara, prestes a ser occupada pelos nacionalistas.

Faça o que digo... mas não o que faço

O governo da "Frente Popular" obrigou os particulares a augmentar o salario de seus empregados, mas se recusa a augmentar o soldo dos seus proprios operarios. Foi isso que M. Blum teve a honra de dizer aos queridos cidadãos, e ás queridas cidadãs, a quem fallou ha pouco atravez do radio. Assim, pois, os funccionarios officiaes são os que, em resumo, estão **pagando o pato** na atcual experiencia socializante. Certo que o actual governo supprimiu a diminuição de 10% que datava do tempo do sr. Laval. Mas, com a desvalorização, o custo da vida augmentou em uns trintas por cento, assim sahem perdendo na realidade 20% na operação.

Semelhante facto — diz "El Pueblo" — arrancou a um observador perspicaz, os seguintes commentarios: "M. Laval era ao menos coherente. Punha o equilibrio orçamentario acima de tudo, e propunha, como objectivo final, a baixa do custo da vida. Seu systema era logico. Mas M. Blum, que não cessou de proclamar seu desprezo pelas regras burguezas do gasto, M. Blum que acreditou e impôz a famosa theoria do poder de compra, impondo aos agentes do Estado as mais duras privações, dá mostra de um assombroso civismo".

Um velho ministro mexicano
se torna defensor dos padres catholicos

O Snr. Luis Cabrera que occupou a pasta das Finanças no ministerio de Carranza era tido como inimigo da Igreja.

O artigo que elle acaba de publicar, onde aponta os ataques que o catholicismo soffre e as incompatibilidades que o Clero encontra no Mexico, desperta por isso um vivo interesse.

Neste artigo elle se declara inimigo de qualquer limitação dos direitos de cidadão dos padres e tambem de qualquer radicalismo insensato. Proclama alto e bom som que a liberdade do ensino deve ser absoluta, e que deve ser evitado o desenvolvimento da propaganda protestante.

Accrescenta que, no estado de Vera Cruz, 150.000 catholicos assignaram uma petição solicitando a restauração do culto, e que apesar de nesta provincia a lei permittir que um padre possa exercer o ministerio para cada 100.000 habitantes, até o presente as autoridades civis, em detrimento da lei e mau grado as numerosas solicitações que tem recebido da parte da população, recusaram toda autorisação para a residencia e exercicio dos 13 padres que regularmentarmente podiam existir nesta região.

Após essas considerações termina o artigo mostrando a impossibilidade dos catholicos, mesmo sem a participação de ecclesiasticos, se reunirem para orar em commum sem serem dispersos e detidos.

Como vemos, a perseguição catholica continua no Mexico com a mesma atrocidade que d'antes.

As autoridades civis não permittem que elles manifestem publicamente a sua crença, não temendo mesmo deturpar e violar as leis em prejuizo da Igreja.

No entanto com a continuação e o augmento das solicitações dos catholicos das demais provincias que imitarão a de Vera Cruz e com a graça sobrenatural, em breve este ambiente carregado ha de tornar-se propicio para o culto publico da verdadeira religião.



NOTA INTERNACIONAL

O socialismo na França

DENEY SALES

Os graves incidentes que enlutaram Paris nesses dias vem tornar mais patente a instabilidade da situação creada pela Frente Popular na França.

Mais habeis que os politicos de outros paizes — e principalmente que os hespanhoes, cujos excessos provocaram o movimento nacionalista — os chefes do socialismo francez procuram dar ao paiz uma apparencia de ordem que, na realidade, elles mesmos solaparam e enfraqueceram. Por isso os seus partidarios são ás vezes levados a excessos que não convêm ás suas manobras politicas.

A situação creada pelo governo socialista francez, que já deu á nação um ano de greves, arruaças e incidentes de toda ordem, provocados a principio pelo enthusiasmo da victoria e depois pelo descontentamento por uma situação financeira cada vez mais difficil, onde os augmentos de salario asphyxiam as industrias sem corresponderem ao augmento do custo da vida, essa situação revela bem a incapacidade manifesta do governo para enfrentar as difficuldades actuaes.

O governo annuncia como uma victoria a larga margem com que foi subscripto o emprestimo para renovação do apparelhamento de guerra do exercito. Esquece, porém, que desde a quebra do franco, emquanto as demais nações — Belgica, Suissa, Hollanda — já conseguiram consolidar a posição do thesouro nacional, nada foi feito nesse sentido pelo gabinete francez.

Para se sustentar nessas condições o gabinete Blum tem que fazer terriveis malabarismos. A maioria que o apoia é muitas vezes diversa — pois as medidas adoptadas vem satisfazer um grupo mais ou menos numeroso da opposição, que dá seu voto ao governo, quando isso é necessario.

As situações de facto, nas quaes não é possivel recuar, são apresentadas ao Legislativo, de modo que só lhe seja possivel approvar as medidas pleiteadas pelo governo.

Mantendo-se por essa forma, as contradicções tornam cada vez mais critica a posição da França, principalmente deante das nações mais ou menos dictatoriaes de toda a Europa, que apresentam uma linha de conducta muito mais uniforme. Mas o phantasma do perigo allemão é apresentado a cada momento, para explorar o inesgotavel patriotismo francez, e o perigo do fascismo serve para atar as mãos de um povo que, como latino, só nos momentos extremos sabe reagir com todo heroismo e impetuosidade.

DO MUNDO INTEIRO

Depois de dez mezes de captiveiro entre os communistas chinezes, foi, faz pouco, libertado um missionario catholico de nacionalidade americana.

Durante tão longa prisão, sua mãe, Mrs. Emma Burns, em logar de inquietar-se pelos seus soffrimentos, affligia-se por saber si lhe seria possivel manter-se, até em suas vestes, nas condições dignas de um missionario catholico.

Um outro de seus filhos prepara-se actualmente para seguir as pegadas do primeiro. Os dois irmãos manifestaram o desejo de se tornarem missionarios, desde seus tempos de escola, — "e eu sempre os encorajei a que seguissem por esse caminho" diz Mrs. Burns.

Santa Simphorosa, si vivesse em 1937, não agiria differentemente.

Depois de Litvinoff ter regressado de Genebra, importantes mudanças foram realizadas na diplomacia (?) sovietica. Os feitores da Russia estudaram detidamente a situação da politica externa do paiz e, segundo informações dos circulos autorizados, as conclusões praticas desse estudo foram as seguintes: promover o augmento da influencia sovietica nos paizes escandinavos e na bacia do Danubio; fomentar a construcção diplomatica, ideada por Lenine, de um grupo de Estados vermelhos na Asia Central; reforçar a actividade diplomatica na Republica ottomana, no Iran e no Afganistão, para não perder nesses paizes a influencia já adquirida.

E a S. D. N. ainda não expulsou de seu seio a U. R. S. S.!!!

Resultado do movimento diplomatico a que acima alludimos ou, como dizem os boatos, por não ter Rosenberg conhecido sufficientemente a situação politica da Hespanha e não ter combatido bastante o trotzkismo existente na Peninsula, foi o embaixador junto aos carrascos de Valencia substituido pelo conselheiro da legação russa em Angorá, "camarada" Gaikis.

O novo representante vermelho junto á Hespanha vermelha foi recentemente nomeado membro de honra da organização dos atheus de Moscow. Gaikis ao receber o seu diploma de "atheu de honra", affirmou que esse titulo é um requisito essencial para o exito da revolução mundial.

Mais uma prova (serão precisas mais?) de que a Religião é o maior inimigo do communismo.

Nos Estados Unidos não ha estações emissoras officiaes de radio. Os numerosos postos emissores que existem são de propriedade particular.

Os catholicos americanos não deixaram siquer as ondas hertzianas sem sua influencia. O Conselho Nacional de Homens Catholicos alugou uma hora por domingo para, durante o inverno, ás 6 da tarde, confiar a ecclesiasticos a exposição da doutrina catholica. E não é só: Os padres Paulistas possuem, em Nova York, uma Estação radiophonica bem conhecida. Estação essa que elles mesmos dirigem e fazem funccionar, em todos os detalhes do serviço.

Os Irmãos Franciscanos da Expiação, de Garrison (Nova York) têm a sua "hora da Ave Maria" e "hora de Santo Antonio". Estes religiosos são especialistas no "drama" radiophonico, que elles mesmos compõem e representam: peças religiosas ou moraes, scenas Biblicas, a Paixão, a Natividade, etc.

A PREFERIDA



CONCURSO DA RODA DA SORTE — GRATIS! DIREITA, 2
COM UM SO' COUPON CANDIDATE-SE A ESSES PREMIOS!

Realizar-se-á, em Maio, um Congresso Vicentino, em Paris
FORAM ENVIADOS QUESTIONARIOS A TODO O MUNDO

Resolveu o conselho geral da Sociedade S. Vicente de Paula, de Paris, convocar um congresso extraordinario de todos os vicentinos que forem á França visitar a Exposição de 1937.

Elle se realizará entre 19 e 25 de Maio proximo.

Com esse congresso pretendem seus organizadores tornar mais clara a universalidade e vitalidade sempre crescente da obra vicentina, e especialmente, consolidar e extender a assistencia social a todos os necessitados. Preoccupam-se tambem dos meios que serão postos em pratica para chamar a attenção dos que podem actuar nas fileiras vicentinas, procurando sua santificação e a reconciliação social, que seu fundador, Frederico Ozanan teve em mira quando ainda jovem estudante.

Para o maior exito do Congresso, pediu-se a todos os conselhos superiores distribuidos pelo mundo, que respondam ás perguntas dos questionarios remettidos. Isto permittirá julgar todos os ambientes em que actuam os vicentinos e, com a troca de opiniões, será possivel indicar as directrizes necessarias para uma mais efficaz acção social e um mais abundante recrutamento de vicentinos, sobretudo dentre os jovens, pois são estes os que recebem maiores beneficios espirituaes e educativos.

Como é de grande interesse o conteudo dos questionarios publicamol-os a seguir:

A SOCIEDADE DE S. VICENTE DE PAULA, CREADORA DE ORBRAS DE ASSISTENCIA E DE SERVIÇO SOCIAL

1) **Natureza das obras:** — Quaes são, alem das visitas a domicilio, as obras de assistencia ou de serviço social que a Sociedade de São Vicente de Paula inciou?

2) **Desenvolvimento e resultado:** A) Quaes dessas dessas obras obtiveram exito? B) Quaes fracassaram? Quaes os motivos? Pensaes em novas iniciativas.

3) **Relações com a Sociedade** — Sob que ponto estas obras são autonomas ou dirigidas directamente por nossos conselhos ou nossas Conferencias?

4) **Relação com as demais obras:** A) Quaes são as relações das obras da Sociedade com as demais obras privadas? B) Quaes as relações das obras da Sociedade com os serviços mais ou menos officiaes da assistencia e serviço social?

5) Tendes suggestões ou informes interessantes a assignalar, relativo ás obras da Sociedade ou á utilização pelas conferencias das obras independentes da Sociedade?

Que fazer para attrahir os jovens á Sociedade de S. Vicente de Paula e para nella mantel-os?

1) Em seu paiz ou região existem conferencias de jovens: a) annexadas a grupos catholicos (collegios, patronatos, obras varias); b) recrutados de outros meios (collegios secundarios, grupos profissionaes)?

2) Estas Conferencias seguem o nosso regulamento, fazendo, especialmente, visitas a domicilio?

3) Seus membros, quando deixam os agrupamentos de jovens transferem-se para as Conferencias Parochiaes ou Corporativas?

4) Quaes os obstaculos que achaes no recrutamento de jovens para os Conferencias?

5) Quaes esforços tem sido ensaiados ou executados para vencer os obstaculos?

a) **Para recrutar os socios:** (as Conferencias de jovens não são exclusivas de nenhuma actividade: formam, ao contrario, chefes); b) Ao passar para as Conferencias de adultos: 1) Applicação estricta do regulamento; 2) Organização de Conferencias nas horas que mais convenham aos irmãos, principalmente aos homens occupados; 3) Passar por uma doutrinação intensa afim de se mostrar que os deveres dos irmãos não são incompativeis com nenhuma situação social.



Descontos especiaes aos Snrs. Congregados.

IMPLORANDO AS LUZES DO ESPIRITO SANTO
Os Universitarios Catholicos dão inicio ás suas actividades no anno lectivo de 1937

Durante o Retiro espiritual realizado pela Acção Universitaria Catholica nos 3 dias de Carnaval, o Revmo. Frei Angelo Maria do Bom Conselho, seu pregador, apresentou aos estudantes que se haviam recolhido, uma conclusão de grande alcance que, felizmente, foi posta em pratica com resultados excellentes.

Referindo-se ao que era, no Brasil antigo, a devoção ao Divino Espirito Santo, lamentou que em parte ella estivesse decrescendo na piedade do nosso povo. Os estudantes, principalmente, deveriam comprehender a necessidade de invocar, em seus estudos, as luzes do Espirito Santo, que, pelos seus dons, illumina as intelligencias no caminho da verdadeira sabedoria. Lembrou a tradição observada antigamente, de fazer rezar, na abertura das aulas, uma Missa ao Espirito Santo, recommendando vivamente aos universitarios catholicos que o ouviam, que restaurassem pratica tão salutar.

Os auctistas presentes ao Retiro enthusiasmaram-se pela idéa que lhes foi suggerida e trataram de tornal-a uma realidade.

Assim é que, no domingo passado, foi rezada por S. Excia. Revmo. o Sr. Bispo Auxiliar de S. Paulo, na Igreja de S. Bento, a Missa de invocação do Divino Espirito Santo, dando assim, a A. U. C., inicio aos seus trabalhos no presente anno lectivo. Um grande numero de estudantes de nossas escolas superiores compareceu á solennidade, sendo grande tambem o numero de commungantes.

Em seguida, realizou-se, no Gymnasio de São Bento, uma assembléa geral da A. U. C., presidida por S. Excia., e na qual foi lido o programma de acção para o anno de 1937.

Na mesma occasião, a Juventude Universitaria Catholica (J. U. C.), de Piracicaba, que funcciona entre os estudantes da "Escola Agricola Luiz de Queiroz", promovia,

(Continúa na 5.ª pagina).

DOLOROSA



Mater Dolorosa — escultura por Lourenço Coullaut Valera, queimada pelos novos vandalos que devastam a Hespanha, na Igreja dos Jesuitas, da Calle de la Flor, em Madrid.

ZENITH
LONG DISTANCE RADIO



Dos melhores o melhor

Sempre um anno na frente

DISTRIBUIDORES GERAES:

ISNARD & Cia.

CASA FUNDADA EM 1868

RUA 24 DE MAIO, 88 — Phones: 4-3587 e 4-5461

Endereço teleg.: "Englebert" — Caixa Postal 2028

MARCENARIA
Sta. HELENA

Executa qualquer estylo de moveis esmaltados e de tapeçarias.

Machinas apropridas

Preços modicos

RUA CONS. NEBIAS, 240

EMPORIO E LEITERIA
SANTA HELENA

O MAIOR EMPORIO DO BAIRRO
E O MAIS BARATEIRO

Rua das Palmeiras, 57 Tel. 5-3564

ANNO X — São Paulo, 28 de Março de 1937 — NUM. 237

LEGIONARIO

JORNAL DOS TEMPOS PRESENTES

Christus heri et hodie, ipse et in saecula (Hebr. XIII-8)

Director: Plinio Corrêa de Oliveira | NUMERO AVULSO . . . . . $200 Tel.: 2-7276 e 5-5792 - Cx. Postal 3471 | Director-gerente: José Filinto da Silva Junior

7 dias em revista

*** De uma nota do Sr. Plinio Barreto no Estado de S. Paulo, destacamos o seguinte trecho:

"A republica de hoje é, no final das contas, a mesma coisa que a republica anterior a 1930? Não é sem sobresaltos que formulamos essa interrogação e não é sem angustia que aguardamos a resposta que a ellas os factos darão. Tanta coisa estranha temos contemplado nestes ultimos tempos no scenario politico, que já vamos sentindo, dentro em nós, vacillar a fé na sinceridade e na pureza dos ideaes politicos de muitos revolucionarios de 1930 e no poder de renovação de principios e costumes dos nossos mais graduados pregadores da democracia. O interesse individual continua, como outróra, a ser o motivo determinante dos acontecimentos politicos de quasi todas as attitudes que os politicos assumem?

A essa critica, infelizmente, nem todas as intervenções, ultimamente decretadas, poderão escapar. O que nellas, em geral, predomina é menos o interesse publico que o interesse politico de certos grupos ou individuos".

E' o que já temos dito. O mal do Brasil é moral. Em 30, o elemento liberal procurou dar-lhe um remedio politico. Fracassou. E como elles fracassarão todos os que quizerem resolver por via meramente politica a crise brasileira.

*** Telegrammas provenientes da Polonia informam que foi prohibida a qualquer cidadão não catholico a pratica do commercio de objectos religiosos destinados ao culto catholico.

Essa noticia nos sugerio a reflexão de que, tambem no Brasil, a regulamentação desse commercio seria muito desejavel.

Basta ir á Apparecida, e ver os abusos que o commercio local pratica, a despeito da opposição do Revmo. Vigario, para que qualquer pessoa se persuada disto.

*** Guilherme de Almeida, cujas notas na secção social do "Estado" não primam pela profundeza de conceitos, trez dias uma pequena nota que é uma curiosa pagina de sociologia.

Apontou elle como indice da decadencia da bondade em nossos dias, a substituição do "bom dia, bôa tarde, bôa noite", pelas saudações: "Allô, illustre senhor", etc. etc.

Mas qual a causa dessa decadencia da bondade? não reconhecerá o illustre escriptor que ella reside na geral paganisação do povo?

*** Para os ingenuos que pensam que o communismo está em vias de ser debellado no Brasil, o Jornal do Commercio do Recife dá uma noticia muito importante.

Segundo nos informa o referido jornal, os communistas costumam reunir-se periodicamente na pequena cidade de S. Salvador, na Republica Argentina, afim de concertar melhor os seus planos de subversão no Brasil, na Argentina, no Paraguay e no Uruguay.

Tratando-se de uma cidade pequena, para a qual não estão habitualmente voltadas as vistas da policia e dos jornaes, o logar é excepcionalmente favoravel para a instalação disfarçada de uma pequena "tcheka" americana.

E' preciso, pois, uma violenta reacção. Não pela promulgação de novas leis. Mas pela applicação regular e efficiente das leis já existentes, o que, infelizmente, não tem succedido.

*** Foi fechado o presidio do Paraiso, nesta Capital, onde estavam detidos os prisioneiros politicos.

Condemnado o editor de um Diario Socialista

VARSOVIA. — O snr. Focker, socialista de Dantzig, editor do diario "Volkstime", orgão socialista, cuja publicação foi prohibida ha varios dias, foi julgado pelos tribunaes de Dantzig, sob a accusação de fraude fiscal, sendo condemnado a dois mezes de carcere e á multa de 180 contos de réis.

Na Argentina são aprehendidos os livros pornographicos

E NO BRASIL?

BUENOS AYRES — Os individuos Pedro Bovitte e Salvador Devitto foram presos em flagrante quando, na estação da Constituição offereciam á venda ao publico livros de caracter pornographico, os quaes foram confiscados.

Foi iniciado inquerito a respeito.

Concentração Mariana Nacional no Rio de Janeiro

Conforme noticiamos detalhadamente em outro local desta folha, a Federação das Congregações Marianas de São Paulo acaba de fretar um navio que levará a delegação mariana paulista official ao Rio de Janeiro no dia 1.º de Maio. As inscripções estão abertas na portaria da Igreja de São Gonçalo (Praça João Mendes).

A França continúa profundamente catholica,

diz-nos o Revmo. Pe. Superior da Congregação de S. Francisco de Salles

O operariado francez enganado pela Frente Popular, já se desilludiu

Sabendo achar-se em S. Paulo o Revmo. Pe. Julio Comerson, Superior da Congregação dos Missionarios de S. Francisco de Salles, fomos ouvil-o sobre suas impressões do Brasil e sobre a situação na França.

Depois de celebrar a sua Missa, na Capella Franceza, o Revmo. Pe. Julio Comerson nos recebeu com a distincção do francez e a bondade do sacerdote.

A Congregação dos Missionarios de São Francisco de Salles foi fundada por Mons. Rey, bispo de Annecy. O Revmo. Pe. Pierre Marmier foi o seu primeiro superior. Destinavam-se os Missionarios a pregar retiros e Missões nas parochias, mas, em 1846 receberam de Roma uma enorme Missão nas Indias inglezas. Hoje, essa missão está dividida em duas dioceses: Vizagapatam e Nagpore. Nellas militam dois bispos, cincoenta padres europeus e 27 indigenas para uma população de 35 milhões de habitantes dos quaes 40 mil catholicos. Alguns dos padres indigenas são Brahmanes, isto é, da mais privilegiada das castas, e filhos de paes pagãos. Apezar das tradições impedirem qualquer contacto entre as castas, a graça muda completamente a mentalidade desses convertidos, tornando-os admiraveis apostolos.

A Congregação conta hoje com 175 padres e 100 seminaristas e irmãos conversos. Na Inglaterra especialmente, possuem seis casas, e conseguem innumeras conversões. No Brasil têm a seu cargo a Capella Franceza, a parochia do Bosque em S. Paulo, uma outra no Rio Caçador (Santa Catharina) e uma residencia em Petropolis.

As impressões do Revmo. Pe. Julio Comerson, sobre o Brasil são excellentes. A sua natureza encantou a S. Revma. Na sua viagem á India encontrou planicies immensas requeimadas pelo sol. Só no periodo das chuvas ellas ficam verdes e então o arroz é cultivado. As arvores fructiferas e o café existem onde as terras podem ser irrigadas. Aqui ao contrario tudo é verde, tudo revela largueza, abundancia.

A vida religiosa causou-lhe bôa impressão. O numero de collegios catholicos e de parochias, diz, é indice de uma vida catholica intensa. As Congregações Marianas mereceram o seu interesse especial.

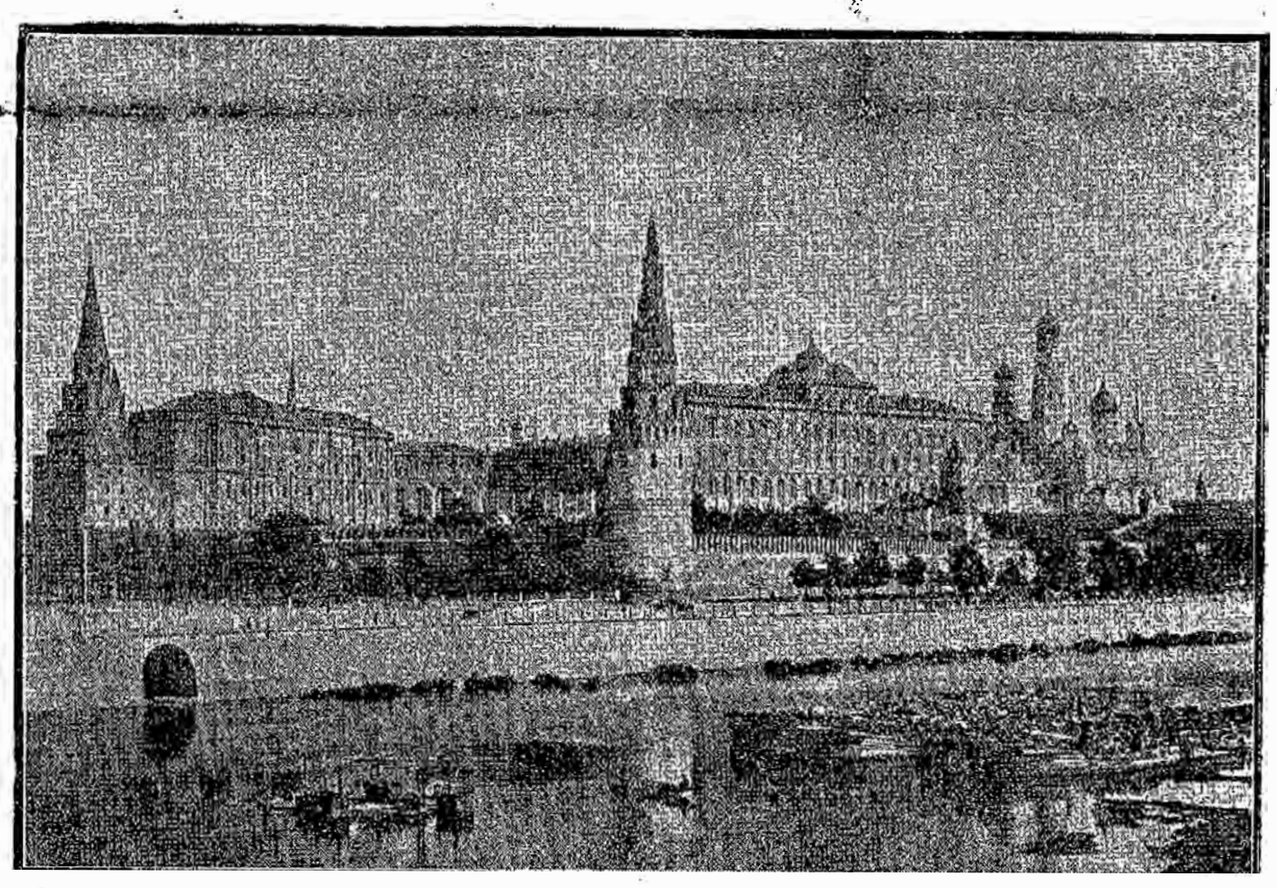
Mas uma cousa muito exacta notou o Revmo. Pe. Julio Comerson: a pouca profundidade das convicções ao menos em bôa parte da população — "todos cumprimentam as Igrejas, poucos entram nellas".

Falando da França, disse-nos não estar sua Patria em situação tão má quanto as ultimas eleições parecem demonstrar. A maioria socialista foi uma consequencia da impossibilidade em que os operarios estavam de conseguir certas reformas sociaes realmente necessarias, e que lhes foram hypocritamente promettidas pela Frente Popular. Mas, já estão desilludidos, bem desilludidos.

A Acção Catholica desenvolveu-se apezar das difficuldades creadas pelo governo. O seu poder já é sufficiente para contrabalançar o mal feito pelos professores socialistas. A J. A. C. e a J.O.C. trabalham muito, e a França deve a ellas o fracasso das manifestações communistas da Alsacia.

Não se deve portanto desesperar, pois, a França continua profundamente catholica, terminou S. Revma.

A cidadella das conspirações e do terror



O Kremlin foi em Moscow, o santuario-fortaleza da Russia. Dentro de seus muros, coroados por dezoito torres e abertos em cinco portas, estão situados Cathedraes, Mosteiros, palacios, o Grande Sino, a Grande Torre de Ivan Véliky. Como em outros tempos, esse maravilhoso conjuncto de palacios e templos, em que tudo recreia os olhos e a intelligencia, é hoje um logar de conspiração e de terror. Acuado pela indignação publica, Stalim se entrincheirou no Palacio dos Czares, protegido por medidas policiaes cujo rigor indica a intensidade da indignação popular contra o dictador vermelho".

MOSCOW — Causaram sensação na opinião publica as medidas de vigilancia ordenadas pelas autoridades do Kremlin. Até nova ordem o historico edificio não poderá ser visitado por russos, nem por excursionistas extrangeiros. Só serão exceptuados desta interdicção os turistas communistas, depois de ter justificado seu pedido por escripto.

O commissario do Interior, Jeshov, elaborou uma lista das pessoas que estão autorizadas a entrar no Kremlin sem permissão especial. Tal lista contem o nome de varios dos mais altos chefes do exercito vermelho.

Essas novas medidas se acham em connexão com os temores, sempre maiores, de que se leve a cabo attentados contra a vida de Stalin.

A G. P. U. continua desenvolvendo febril actividade, asseverando-se que descobriu, só em Moscow, oito grupos de terroristas, estando sendo alem disso effectuadas investigações em Kieff, Tiflis e Leningrado. Nesta ultima cidade foram detidos cinco marinheiros da frota do Baltico, accusados de estarem preparando um attentado contra o dictador vermelho.

Medidas contra Bukharin

MOSCOW — O presidente da Academia Sovietica de Sciencias, cancelou da lista de mebros da Academia o nome de Bukharin, ex-presidente do Comité Executivo do Komintern e ex-redactor chefe do diario "Izvestia", Ao mesmo tempo as autoridades dispuzeram que recebam immediatamente novos nomes todas as fabricas, institutos e outras organizações que levem o nome de Bubharin.

Revestiram-se de grande solemnidade

as commemorações da Semana Santa em São Paulo

Impressionantes demonstrações de fé catholica

Os fieis, em geral, assistem aos actos da Semana Santa nas respectivas parochias, o que é muito louvavel. Ficam assim na impossibilidade de terem uma visão de conjuncto do que se realisa por toda a cidade.

O LEGIONARIO, no intento de bem servir aos seus leitores, quiz assistir para os seus leitores a Semana Santa em todo São Paulo. Para isso, pôz a sua reportazem em campo, nestes ultimos sete dias. Poderão, assim, todos ver que São Paulo não é a cidade do carnaval, que alguns querem fazer; muito pelo contrario, sem subvenções officiaes, as manifestações populares da semana transacta foram assáz expressivas, e de molde a consolar os espiritos bem formados.

NA CATHEDRAL PROVISORIA

Domingo de Ramos amanheceu velado como os santos nos altares. Na penumbra das ogivas gothicas de Santa Ephigenia, entretanto, brilhava todo o explendor do cerimonial catholico. O alto clero da Archidiocese alli se encontrava. Nas naves o povo comprimia-se. Distribuem-se as palmas. Entoam-se as primeiras atiphonas e, ao som de Hosannas, que a musica gregoriana accentua de um modo extranho, a procissão móve-se pela igreja. Cerram-se as portas; e os que estão fóra cantam: "Gloria laus et honor tibi sit..." Trez vezes a porta é ferida pelo cabo da cruz. Aberta, então, deixa passar, de volta, a procissão que torna ao altar: "Ingredientes..." A Missa se inicia. E o côro dirigido pelo maestro Francheschini, enche de sonoridade o ambiente, arrebatando as almas no symbolismo profundo da musica.

TREVAS

O Domingo de Ramos é ainda uma festa. Nesta altura entretanto, começa a surgir todo o pathetico. Estamos em São Bento. Os monges duas filas de cada lado do altar, impassiveis nos habitos negros, entôam os psalmos em perfeita technica de cantochão. Nada se faz que não seja estrictamente liturgico. Não ha precipitações, porque a Igreja não tem pressa.

Um monge levanta-se, á venia do ceremoniario, e vae ao meio, em frente ao altar. E a lamentação levanta-se, plangente, e a basilica enche-se de gemidos, e uma afflicção surda vae cahindo, pesada, sobre tudo e sobre todos: "Jerusalem convertere ad Dominum Deum tuum..." Os doze Apostolos, erectos nos nichos, estão pensativos. O "Miserere" se arrasta, soturno, em recto tono, como um remorso na semi-obscuridade. Emfim, tudo está consummado: apagam-se as luzes, e o ar vibra em estrepito.

PROCISSÕES

Procissão dos Passos, do Encontro, do Enterro... Foi aqui que se manifestou de maneira impressionante a religiosidade fundamental do povo. Immensas multidões desfilaram pelas ruas de São Paulo, nos diversos bairros, como de costume na maior ordem. Os andores, primorosamente enfeitados, eram verdadeiras obras de arte.

Concorridissima foi, tambem, em todas as parochias a visita ao Senhor Morto. Em algumas, Santa Cecilia e Perdizes, por exemplo, essa visita prolongou-se até altas horas da noite, passando os visitantes, em fila ininterrupta, deante do esquife.

SERMÃO DAS SETE PALAVRAS

Como nos annos anteriores, os melhores oradores sacros fizeram-se ouvir. E' esta, sem duvida, uma das praticas mais piedosas da Semana Santa. E' ahi que a grande maioria do povo vai, de facto meditar sobre as dôres do Divino Mestre. Em realidade, foi-nos dado observar não poucas pessôas, que derramavam lagrimas, movidas pela mais sincera commoção, e agrilhôadas pelo mais santo arrependimento. Em verdade, essas pessôas colherão muito mais fructos que as que preferem as representações do "Martyr do Calvario". Essas representações deveriam ser prohibidas, por desrespeitarem a religião.

(Continúa na 2.ª pagina).

S. S. PIO XI

exhorta a J. O. C. Franceza

Uma carta do Cardeal Pacelli aos Jocistas

Por occasião do Congresso Decenal da Juventude Operaria Catholica, S. Emcia. Revma. o Cardeal Pacelli enviou aos congressistas uma carta transmittindo as exortações e as bençãos do Santo Padre. Eis alguns trechos da mensagem:

"Será superfluo relembrar os paternaes testemunhos de confiança que o Soberano Pontifice não cesse de prodigar a essa santa e generosa cruzada que se dispõe a entregar a Jesus Christo o mundo do trabalho, a começar pela juventude trabalhadora, duplamente querida ao Coração do Divino Mestre e de seu vigario aqui na Terra. Correspondem esses jovens exatamente ao plano de conquista



S. Em. o Cardeal Eugenio Pacelli.

traçado pela fé intrepida do successor de S. Pedro, trabalhando para realizarem uma forma authentica de Acção Catholica, perfeitamente adaptada aos tempos presentes".

Haverá hoje em dia uma causa mais sagrada, um dever mais urgente do que reconquistar a massa de trabalhadores, dos quaes um grande numero attendeu ao appello de maus pastores, afastando-se do divino caminho da verdade, da felicidade e da paz? A Igreja não póde conformar-se com uma tão grande e dolorosa deserção da parte do rebanho mais amado por Christo".

"Actualmente este ideal christão do trabalho se vê assaltado por forças a serviço do odio e do erro. E', pois, de uma urgencia extrema, para fazer cessar o progresso do mal e readquirir as almas dos trabalhadores, intensificar o providencial movimento da J. O. C., que como uma vasta e salutar rêde se estenderá por sobre essas multidões extraviadas, e os collocará em uma vivificante e sobrenatural atmosphera de luz e amor."

A obra de apostolos para ser verdadeiramente efficaz deve ser feita em cada meio social. Já SS. Pio XI, conhecendo bem as necessidades de nossa época, marcou as diversas formas de acção catholica. Sua encyclica **Quadragesimo anno**, nos deu uma definição magistral — "Para conduzir ao Christo as diversas cathegorias de homens, é necessario antes de tudo recrutar e formar, em seus proprios meios, auxiliares da Igreja, que comprehendam sua mentalidade e suas aspirações, que saibam falar a seu coração, com um espirito de fraternal e caridosa comprehensão. Assim, os primeiros apostolos dos operarios, os apostolos immediatos dos operarios, **serão os operarios...**"

A obra positiva que a J. O. C. vem realisando está em conformidade com a importancia crescente que tomam as classes laboriosas na elaboração de um mundo novo; as suas bôas realisações permittem-nos prêver um bello futuro para a sociedade de amanhã.

Essa pujante legião de jovens fortemente equipados para a conversão de seus companheiros de trabalho, resolvidos a todos os sacrificios soube sempre manter integro seu alto ideal de justiça e caridade, em meio das maiores confusões de ideias e dos maiores disturbios sociaes".

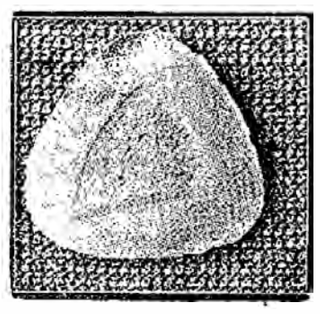
O exercito vermelho no Extremo Oriente

Os circulos militares japonezes bem informados, affirmam que o exercito sovietico estacionado no Extremo Oriente comprehende actualmente 15 divisões, as quaes em conjunto são muito mais numerosas que o total das forças terrestres japonezas que se encontram no Mandchukuo e na Coréa.

Descoberta de um plano communista na Inglaterra

LONDRES. — A policia descobriu planos communistas tendentes a sabotar o novo programma do rearmamento britanico.

O "Daily Mail" affirma que esperam-se nos proximos dias sensacionaes prisões, accrescentando que a policia secreta investiga actualmente varios incidentes occorridos nas fabricas de armamentos do centro da Inglaterra e que parecem se revestir do caracter de actos de sabotagem. Em varias fabricas do districto de Birminghan descobriram-se recentemente desarranjos nas machinas, que, apezar de não estarem ainda devidamente esclarecidos, parecem ter sido provocados intencionalmente.



ALFAIATES...
GIZ
BRAZIL
Melhor que o extrangeiro
A maior fabrica da America Latina
Nas melhores casas do ramo

LEGIONARIO
JORNAL DOS TEMPOS PRESENTES

SEMANARIO CATHOLICO COM APPROVAÇÃO ECCLESIASTICA

FILIADO Á A. J. C.

Redactor-chefe:
Jesus Saboridо

Gerente:
Carlos Elias Ann

Redacção:
Rua Immaculada Conceição, 58

Administracção:
Rua Quintino Bocayuva, 54
Sala 323
Telephones: 2-7276 e 5-5792
Caixa Postal, 3471

EXPEDIENTE

Assignaturas

Anno	15$000
Semestre	8$000
Numero avulso	$200

Annuncios
Peçam tabella, sem compromisso

Estando com seu quadro de redactores e collaboradores já completo, esta folha não publicará collaborações que lhe forem offerecidas por qualquer pessoa que nelle não figure.

Se desejar tal collaboração, o LEGIONARIO a solicitará.

Como de praxe, não devolvemos originaes de artigos remettidos á redacção, embora não tenham sido publicados.

Rogamos aos nossos assignantes, para qualquer alteração em seus endereços, communicarem-no, por escripto ao nosso gerente, para nossa Caixa postal.

A INTERVENÇÃO NO DISTRICTO FEDERAL

Para qualquer cidadão brasileiro dotado de uma pequena gramma de bom senso, é evidente que o Sr. Pedro Ernesto Baptista, ex-prefeito do Districto Federal, é communista. Bastaria a designação do Sr. Anysio Teixeira para seu Director de Instrucção Publica, bastariam as sabidissimas connivencias do ex-prefeito com elementos communistas, bastariam as opiniões de S. S. geralmente conhecidas nos meios politicos do Rio de Janeiro, para comprovai-o exhuberantemente. Mas essa comprovação não é necessaria. Em São Paulo, está profundamente vincada no espirito publico a persuasão de que o Sr. Pedro Ernesto é communista. E, no momento, isto nos basta, como ponto de partida para algumas considerações sobre nossa situação politico-religiosa.

* * *

Não ignoramos que a participação do Sr. Pedro Ernesto na revolução de 35 não é a unica nem a principal causa de suas recentes desventuras politicas. Altas causas, relacionadas com a vida politica do Districto Federal e do Paiz, contribuiram efficientissimamente para isto. Estas causas continuam em jogo no actual momento, quando se trata de intervir no Districto Federal.

Entretanto, por mais prementes que sejam as causas da desgraça politica do Sr. Pedro Ernesto, para qualquer brasileiro sinceramente catholico essa desgraça está amplamente justificada pelos pendores communistas de S. S. Realmente, o Districto Federal, como grande cidade que é, constitue ponto de infecção particularmente exposto á propaganda communista. Collocado á testa do Ditricto um communista qualquer, está virtualmente collocado o fogo junto á palha. E o incendio não se fará esperar.

Desgoste, pois, a quem desgostar, prejudique a quem prejudicar, irrite a quem irritar, um catholico brasileiro não pode ser favoravel á reintegração do Sr Pedro Ernesto á testa do grande municipio carioca.

* * *

Na sua linguagem ardente, repassada de uma santa violencia, São Paulo se refere a uma especie de gente "cujus Deus venter est", isto é, que fazem um Deus, de seu proprio ventre.

Não apenas os catholicos, que reconhecem á Santissima Trindade como unico Deus verdadeiro, mas tambem certos burguezes adoradores do proprio ventre, teriam razão para não desejar a reintegração do Snr. Pedro Ernesto na direcção do Districto Federal. Ha muitos burguezes que vivem exclusivamente do dinheiro, pelo dinheiro, e com o dinheiro. Para ganhar dinheiro, exponem-se nos maiores sacrificios. Viver com dinheiro é para elles a suprema ventura. Praticar as maiores torpezas por amor ao dinheiro, constitue para elles gesto de vulgar bom senso.

Pareceria natural que essa gente visse no Snr. Pedro Ernesto uma especie de Capeta, prompto a perturbar a sua vida "gosada". E que, portanto, se não por amor ao Christo, ao menos por amor ao ventre, estivessem dispostos a luctar contra o grave perigo que constitue a entrega do governo municipal da Capital do Paiz a um ex-socio dos revolucionarios de 1935.

* * *

A confusão de nosso ambiente politico é, porém, tão grande, que poucos são os que pensam assim. Quasi todos sacrificam seus interesses mais fundamentaes, os espirituaes como os materiaes, por uma pequena vantagem politica immediata. Pensam no dia de amanhã. Para depois de amanhã, poderá vir o diluvio. Pouco lhes importa. O que é necessario é organisar a vida no dia de amanhã.

Deu disto um exemplo frizante a nossa Camara Municipal, quando approvou uma moção de protesto contra a intervenção no Districto Federal.

Na Camara Municipal, haverá talvez verendores: "cujus Deus venter est". Mas ha muitos outros que timbram em dirigir suas adorações mais alto, nos pés burissimos do Filho de Deus. Como em todos os logares, ha na Camara Municipal alguns "profiteurs" de grande estylo. Mas ha tambem idealistas de cuja sinceridade não nos seria licito nem agradavel duvidar.

Idealistas e "profiteurs" estes por interesse, aquelles por idealismo, deveriam ter silenciado ante a intervenção no Districto Federal. Por mais altas que fossem as razões politicas que militarem em prol da moção, por mais nobre que fosse o espirito de autonomia que dictou a moção, não é consentaneo com os legitimos interesses do povo brasileiro, que se colloque á testa do Districto Federal a um communista. Porque, não querendo ter um interventor nomeado pelo Sr Getulio Vargas (o que realmente não é agradavel, e os paulistas o sabem melhor do que ninguem), os cariocas correm o risco de ter, na pessoa do Sr. Pedro Ernesto, um dictador-mirim governado pela III.ª Internacional.

E o povo brasileiro não quer, não pode e não deve concordar com isto.

CATHOLICOS

Comprem EXCLUSIVAMENTE suas Joias e seus presentes, na conhecida joalharia

CASA CASTRO

RUA 15 DE NOVEMBRO, 4 (Esquina da Rua Anchieta)
Officinas proprias.

Unicos concessionarios dos afamados relogios "ELETRA"

COMMENTANDO...

A IGREJA E A EDUCAÇÃO PHYSICA

Tendo recebido uma carta de um leitor, na qual elle nos attributa, por um mal-entendido aliás, a affirmação de que "a Educação Physica é prejudicial á Moral" queremos aproveital-a para um esclarecimento de ordem geral sobre a doutrina da Igreja nesse assumpto. Em primeiro lugar nunca fizemos, nem fariamos aquella affirmação. Podemos endossar a opinião de Vignard, illustre medico catholico de Lyon de que, "a cultura physica contribue para manter em linha no physico e mesmo no moral... etc." Vejamos agora o que diz Pio XI sobre a educação physica, em sua Encyclica "Divini Illius magistri" referente á educação christã da juventude. As restricções que S. Santidade aponta são evidentemente as que todo o catholico tem que apontar, isto é, não pode a cultura physica occupar o primeiro plano na vida nacional, em risco de cahirmos no materialismo mais crú. Eis o que diz Pio XI:

"... para a defeza externa e interna da paz, coisas tão necessarias ao bem commum e que requerem especiaes aptidões e peculiar preparação, o Estado se reserve a instituição e direcção de escolas preparatorias para o exercicio d'algumas das suas funcções, e nomeadamente para o exercito, desde que não offenda os direitos da Igreja e da familia naquillo que lhes pertence. Não é inutil repetir aqui, dum modo particular, esta advertenncia, visto que nos nossos tempos (em que se vae diffundindo um nacionalismo tão exagerado e falso quanto inimigo da verdadeira paz e prosperidade) a chamada educação physica dos jovens (e ás vezes mesmo das meninas, contra a propria natureza das coisas humanas) absorve muitas vezes desmesuradamente, no dia do Senhor, o tempo que deve ser dedicado aos deveres religiosos e ao santuario da vida familiar.

Não queremos de resto, censurar o que pode haver de bom relativamente ao espirito de disciplina e de legitima ousadia em taes methodos, mas sómente todo o excesso, qual é por exemplo o espirito de violencia, que não deve confundir-se com o espirito de intrepidez nem com o nobre sentimento do valor militar em defeza da Patria e da ordem publica, qual é ainda a exaltação do athletismo que marcou a decadencia e a degenerescencia da verdadeira educação physica, mesmo na época classica pagã".

E em outra parte da Encyclica depois de expôr os principios que tornam criticavel a coeducação dos sexos, S. Santidade escreve:

"Appliquem-se estes principios no tempo e lugar opportunos, segundo as normas da prudencia christã, em todas as escolas, nomeadamente no periodo mais delicado e decisivo da formação, qual é o da adolescencia: e nos exercicios gymnasticos e desportivos, com particular preferencia á modestia christã na juventude feminina, á qual fica muito mal toda a exhibição e publicidade".

Assim se exprime sobre a educação physica o antigo alpinista e hoje Summo Pontifice. E suas palavras dizem claramente a realidade das cousas.

UNIVERSIDADE E COMMUNISMO

Na aula inaugural da Universidade Catholica de Milão o revmo. Pe. Augusto Gemelli abordou um dos themas mais palpitantes da actualidade: a luta contra o communismo.

Com a competencia e o brilho que o caracterizam o Revmo. Pe. Gemelli mostrou a verdadeira posição da universidade em face do problema, communista.

A universidade é uma parte vital da nação. Deve, pois, viver com a nação. Deve vibrar e agir de accordo com as necessidades nacionaes. Os universitarios, diante do mundo convulsionado, não podem ficar apenas nos laboratorios e bibliothecas, indifferentes á vida nacional.

E se a universidade tem o dever de se occupar dos problemas sociaes, ella tem hoje o dever imperioso de lutar contra o maior desses problemas: o communismo.

Diante disso somos levados a fazer uma pergunta. As nossas universidades cumprem esse dever imperioso?

Infelizmente a resposta não poderá ser affirmativa. As universidades brasileiras não combatem o communismo e, o que é mais grave, em muitas dellas faz-se propaganda directa ou indirecta do "credo vermelho". A universidade da capital Federal tem professores ostensivamente commutas. A universidade de São Paulo tem professores materialistas que negam Deus e outros que defendem o divorcio, enfraquecendo a familia...

Em lugar de ser combatido, o communismo é favorecido.

Nossas universidades trahem assim, lamentavelmente, o seu dever.

FÉRIAS, CAMPO OU TERPSYCHOSE?...

Chegámos ao fim da semana santa, tempo recommendado pela Igreja, á meditação e ao recolhimento, meditação e recolhimento facilitados já tradicionalmente pela cooperação do Estado, fazendo esses dias feriados.

Não faz o Estado favor nenhum á Igreja facilitando a commemoração do maior facto de todos os tempos: a entrega da ultima gotta de sangue do Deus-Homem, para a regeneração da humanidade.

O sentido destes feriados não poude porem ser comprehendido pelo instincto gananciozo de alguns commerciantes que, obrigados nestes dias a fechar suas portas para o lucro, procuraram refazer préviamente este prejuizo. Assim appareceram em nossa imprensa, annuncios insinuantes: "Onde passará V.S. as férias da Paschoa? Praia ou campo?" E seguia-se a enumeração de artigos necessarios para estas excursões.

E' a confusão reinante, producto do esquecimento completo da significação de todas as comemorações da Igreja, por parte de inescrupulosos commerciantes, de sentimentos embotados e de sentidos inteiramente absorvidos por uma movimentada caixa registradora. Mas este esquecimento não póde ter passado desapercebido ao catholico que vê dois palmos adiante do nariz.

E repetiram-se tambem os bailes de Alleluia. Emquanto se commemorava a Redempção do genero humano pelo Homem-Deus, este Redemptor era desprezado e ultrajado por parte desta mesma humanidade redimida!

Em film recente cujo entrecho versava em torno da propaganda commercial, o gerente de uma agencia dizia: "Ninguem é mais facil de enganar, do que ao publico".

Esta passagem exprime bem a realidade. Estamos daqui imaginando os gerentes dos nossos "magazins" e os promotores destes ultimos bailes, contando soffregamente, com a consciencia socegada, porque já calejada, o dinheiro que o publico lhe deixou nas mãos, para divertir-se nestes dias, com um peso inexplicavel na consciencia, porque alguma cousa ali não estava muito direito...

Ninguem mais facil de se enganar, do que o publico. Mas não á consciencia...

ROTRY, "PAZ" E "GOVERNO ROTARYANO"

Em uma das ultimas reuniões do Rotary Club de Lins, seu presidente participou aos companheiros que "na conformidade de sugestões do governo rotaryano para que todos os clubs dedicassem uma reunião em pról da paz mundial, destacára para falar sobre o assumpto ao sr...." E depois, continua a noticia, que veio no "Estado" de 12 do corrente: "Occupou ainda a attenção dos presentes, o dr. Adelino Sabino C. Pereira, que insistiu no mesmo thema, conciliando os companheiros a um voto em favor da harmonia universal".

O Rotary faz realmente uma propaganda barulhenta em torno da "paz". Esta é a palavra que mais fluctua nos labios do comensaes de almoços rotaryanos. Parece, pois, que internamente, dentro do proprio Rotary, nada devia haver que viesse provocar dissenssões ou attrictos. Sabem entretanto o que diz a revista "Rotary Brasileiro" em seu numero 65 de Março de 1934, á pagina 14? O seguinte:

"De cada profissão e de cada especialidade somente pode haver um representante em cada Club, e esta exigencia do Rotary tem por fim evitar discussões dentre delle, originadas de concorrencia e competições. Por uma questão de respeito mutuo, nunca se discute nas sessões do Rotary sobre politica e sobre religião".

Como se vê, o "governo rotaryano" ordena que todos os clubs dediquem uma reunião á paz mundial. Porque não ordena que dediquem algumas á paz interna dos proprios Clubs?

Si um Club rotaryano não consegue o menos, que é manter unidos e em paz dois ou mais membros da mesma profissão, tanto assim que só acceita "um... para evitar discussões originadas de concorrencia e competencia", como ha de conseguir o mais, que é manter o mundo em paz, com sua infinidade de classes e sua infinidade de membros em cada uma? Aquelle principio rotaryano, mostra que a pregação rotaryana da "paz" é destinada a embahir os incautos, permittindo a introducção por todo o lugar, dessa associação internacional.

E a proposito, que significará aquelle "governo rotaryano"?...

DEFICIT DE INTELLIGENCIA, SALDO DE LOUCURA!

Declara Lord Harder, medico assistente do rei da Inglaterra que "a intelligencia está diminuindo no mundo, e que se esse declinio continuar, constituirá no futuro um problema gravissimo da humanidade". Na Australia, o dr. Harding, medico em Sidney observou que, "si a progressão do numero de alienados no universo continuar como até agora, dentro de cem annos toda a humanidade estará louca".

E' possivel que os dois medicos se tenham excedido quanto ao futuro. No que diz, porém, á actualidade elles não exageram. A intelligencia diminue e a loucura augmenta. Isto é estranho aos homens do mundo. Elles não comprehendem como é possivel que, dado o "progresso", haja menos intelligencia e mais loucura.

E entretanto a causa de tudo está evidentissima aos que a querem vêr. "Todas as nossas sciencias" "biologicas" ou "sociologicas", diz Sertillanges, desconhecem as condições essenciaes da vida e das relações entre os homens; a forma lhes occulta o fundo, o abstracto o vital, a technica o moral, do qual dependem todas as cousas". A educação não propõe um fim á vida e assim esta se entrega a todos os desejos. O resultado é uma existencia pesada, sobrecarregada, "cheia de objectos que não correspondem sinão a necessidades ficticias". O homem gasta, apenas para tornar-se "menos são do corpo e da alma, para tornar-se livre, menos seguro de seus amigos e de seu futuro", continua Sertillanges.

E' uma humanidade sem Deus, e por isso ella se degrada e enlouquece, porque Deus confunde os homens quando os quer castigar do orgulho que os exaltou. Os homens se esqueceram de procurar primeiro "o Reino de Deus e sua justiça" para terem depois "o resto por accrescimo". Esqueceram-se de Deus e procuraram "o resto". E agora não possuem Deus que é a fonte viva da intelligencia e "o resto" os confunde e os agita sem que o consigam conquistar.

Ha, porem, o grande renascimento catholico da hora presente. Os homens se voltam para Deus. E por isso dissemos ser provavel que os dois medicos se enganem quanto ao futuro! Toda a confiança da humanidade está na misericordia infinita de Deus.

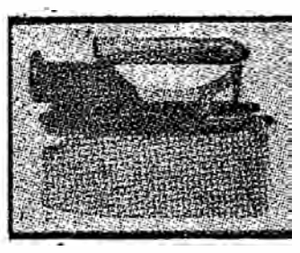
MOMO MORRE DE VERDADE!

Referiram-se os jornaes, por occasião do Carnaval, á fraqueza dos festejos de rua em contraposição aos realisados nos salões. Para todos os redactores carnavalescos optimistas, nos salões houve o mais esfusiante enthusiasmo, a mais fogosa animação!... Optimismo, illusão de quem não deseja que Momo morra!

E' o que podemos deduzir da fallencia dos "Jardins Suspensos de Babylonia", decretada a 9 do corrente pelo dr. Alexandre Delfino de Amorim Lima, Juiz de Direito da 7.ª Vara Commercial desta Capital. Os "Jardins Suspensos", onde foi coroada a "Rainha do Carnaval", onde se realisaram numerosos bailes e nos quaes se deu depois do Carnaval a receção offerecida pela mesma "Rainha" (!) acaba de fallir.

Onde melhor se poderia auferir largos proventos durante os dias de Momo. Temos que concluir pela fraqueza do proprio Carnaval de salão, a não ser que queiramos admittir que os freguezes dos "Jardins" foram grandes espertalhões que conseguiram passar pelos seus bailes sem pagarem as despezas devidas. E si assim foi, teremos mais um argumento para combater o Carnaval, pela qualidade de gente que reune em seus festejos!...

Em qualquer caso, porem, seja que os "Jardins" fossem á fallencia pela fraqueza do Carnaval seja que o fossem pela qualidade dos clientes, mas uma vez nos rejubilamos: Momo morre de verdade!



Officina Mechanica e Modelação
JOÃO CARABACA LOPES
Especialidade no fabrico de ferros para alfaiates e tintureiros
CONCERTA-SE QUALQUER TYPO DE FERRO.
RUA MARANHÃO, 130 - S. Caetano (S. P. R.)

GOVERNO ARCHIDIOCESANO

Sua Excia. Revdma. o Snr. Arcebispo Metropolitano recebeu em visita:

O Exmo. Revdmo. Snr. D. Francisco Campos Barreto, Bispo de Campinas;

O Exmo. Snr. Conde André Matarazzo e Exma. Snra.

Por occasião da festa de S. José, padroeiro do Seminario Central do Ypiranga, o Snr. Arcebispo visitou aquelle estabelecimento, entretendo-se em palestra paternal com toda communidade.

Por telegramma o Snr. Arcebispo Metropolitano felicitou o Exmo. Snr. Nuncio Apostolico, pela passagem de sua data onomastica.

Pela passagem da festa de S. Bento, o Snr. Arcebispo felicitou o Exmo. Snr. D. Domingos de Silos e á communidade benedictina desta Capital.

Enviou o Snr. Arcebispo telegramma de saudações ao Exmo. Snr. Chefe da Missão Hollandeza.

Pelo fallecimento de D. Emilia de Paiva Meira, o Snr. Arcebispo enviou pezames a D. Olga de Paiva Meira.

Foram recebidos em audiencia pelo Snr. Arcebispo:

Os Revmos. Pe. Vicente Hirschele, vigario de Villa Arens, em Jundiahy, Pe. Antonio de N. S. de Lourdes, vigario de Pinheiros, Pe. José Danti, reitor do Collegio São Luiz, Pe. Matheus Locatelli e Pe. José Bonardi, vigario e coadjuctor da Rôa Morte, Pe. Pio Ragagnskas e Pe. Alexandre Arminas, capellães dos Lithuanos, Pe. Thiago Klinger, vigario da Penha, e Cgo. Miguel Reis Mello; as Exmas. Snrs. D. Olga de Paiva Meira, presidente da Liga das Senhoras Catholicas, D. Esmenia de Lara Campos, e D. Marina de Souza Queiroz Lins; o Exmo. Snr. Dr. Luiz Gonzaga Franco.

* * *

O Exmo. Revmo. D. José Gaspar de Affonseca e Silva, Bispo Auxiliar da Archidiocese, recebeu em audiencia particular as seguintes pessoas: Revmo. Snr. Pe. Jesuino Santilli, Secretario da Assistencia Operaria; Revmo. Snr. Pe. João Teney; Revmo. Snr. Pe. Marcello Franco; Commendador Gabriel Cotti e Dr. Vicente Melillo, pela Assistencia Vicentina; Da. Edith Azevedo Marques, Presidente da J. F. C.

Afim de apresentarem cumprimentos pela passagem do dia de seu onomastico, visitaram a S. Excia. Revma.: Revmo. Snr. Pe. Irineu Cursino de Moura, S. J., pela Federação das Congregações Marianas; Revmo. Frei Martinho de Benedd, O. P.; Dr. Antenor Gandra, deputado á Assembléa e Exma Senhora

Os Revmos. Snrs. Pes. Locatelli e José Bonardi apresentaram despedidas por seguirem em viagem para a Europa.

S. Excia. Revma. telegraphou felicitando: S. Excia. Revma. D. Ernesto Pinheiro, Bispo de Uruguayana, pelo 25.º anniversario de sua sagração episcopal;

S. Excia. Revma. D. Luiz de Sant'Anna pelo seu anniversario e a S. Excia Revma. D. Alberto Gonçalves, Bispo de Ribeirão Preto, pela opportuna publicação do Cerimonial Liturgico". Enviou pesames a Exma. Snra. Da. Olga Paiva Meira e aos Directores dos Collegios Progresso de Araraquara e de Campinas, pelo fallecimento de Da. Emilia Paiva Meira, fundadora e directora desses collegios.

Por intermedio de seu secretario particular S. Excia. Revma. apresentou pesames á Ordem das Conegas de Sto. Agostinho, pelo fallecimento da Revda. Irmã Thereza, da mesma Ordem.

Revestiram-se de grande solemnidade as commemorações da Semana Santa em S. Paulo

(Continuação da 1.ª pagina)

ALLELUIA

Emfim, a Igreja retira o luto. "Gloria in excelsis..." e correm-se os véos roxos, e os altares apparecem resplandescentes de luzes e de flôres. Os sinos a bimbalharem sobre a cidade. Tudo respirando alegria.

RETIROS ESPIRITUAES

Emquanto a cidade se movimenta em procissões, bem longe, no valle do rio Pinheiros, quasi em Santo Amaro, no Seminario do Verbo Divino, reuniu-se uma turma de aucistas, sob a direcção espiritual do Revmo. Pe. Sigaud. Os aucistas, que gozaram desse privilegio, sahiram esta manhã, tendo entrado quarta-feira á noite. Estivemos com alguns delles, que se mostravam, verdadeiramente, reconfortados e cheios de uma alegria espiritual.

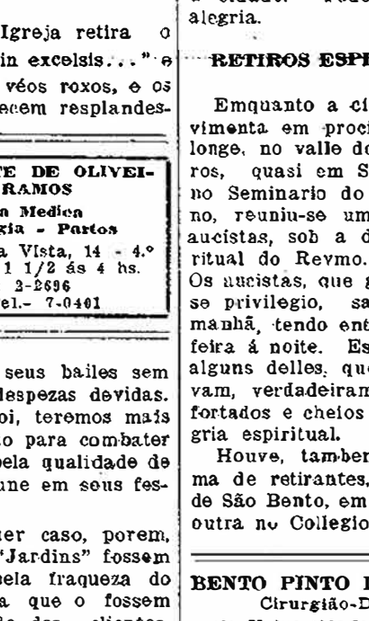
Houve, tambem, uma turma de retirantes, na chacara de São Bento, em Sant'Anna e outra no Collegio São Luiz.

DR. VICENTE DE OLIVEIRA RAMOS
Clinica Medica
Gynecologia - Partos
Cons.: R. Bôa Vista, 14 - 4.º andar - De 1 1/2 ás 4 hs.
Tel.: 2-2696
Res.: Tel.- 7-0461

BENTO PINTO DE BARROS
Cirurgião-Dentista
pela Universidade de S. Paulo
Das 14 horas em diante
Rua São Bento, 290 - 4.º and. sala 4 (Palacete Crespi)
São Paulo

ZENITH
LONG DISTANCE RADIO

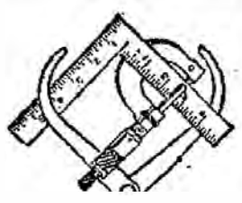
Dos melhores o melhor



Sempre um anno na frente

DISTRIBUIDORES GERAES:
ISNARD & Cia.
CASA FUNDADA EM 1868
RUA 24 DE MAIO, 88 — Phones: 4-3587 e 4-5461
Endereço teleg.: "Englebert" -- Caixa Postal 2028

Quando o sr. precisar de uma ferramenta qualquer, lembre-se de que a CASA LOPES tem todas as ferramentas para Carpinteiros, Marcineiros, Estufadores, Esculptores, Mecanicos, Ferreiros, Funileiros, Pedreiros, Agrarios e outros, a preços baratos. Attende a qualquer pedido ao interior.



CASA LOPES
Avenida São João, 361, em São Paulo



O mais completo sortimento de artigos para noivas
VÉOS, FILÓ, GRINALDAS, ALMOFADAS etc.

DOIS BONS LIVROS

Antonio d'AVILA.

Quem veio no estudo do vernaculo arrastando o espirito aborrecido pelas paginas das grammaticas de feitio tradicional, conserva ainda hoje na lembrança o julgamento definitivo sobre o assumpto que inspirou as melhores paginas de Ruy, no seu famoso **Parecer** sobre a Reforma do Ensino Primario. Quanto ali disse o notavel tribuno merecia em todos os tempos ser conhecido e reproduzido afim de alimentar e dirigir a renovação integral de methodos e compendios, a serviço do ensino da lingua, em nossas escolas. O grito de alarme do **Parecer**, minucioso e preciso, nada mais era aliás, que a repetida advertencia com que entre nós, como em outros paizes, se verberava um ensino embrutecedor e falta de directrizes.

Não é raro, porém, erupções periodicas de compendios grammaticaes, rudes no feitio ou de caminhos empedrados no methodo. Mas aqui como alhures o problema do bom livro mereceu attenções dos estudiosos e autores de sorte que, com frequencia apparecem excellentes grammaticos, de orientação mais segura e feitio mais attrahente.

A estante pedagogica da **Civilisação Brasileira**, está enriquecida com dois volumes de **Sousa da Silveira**, livros que embora sahidos em 1934 e 35 merecem actualisados neste ligeiro commento.

Nas Lições de Português o apreciado autor compendia lições dadas em 1921, na Escola Normal do Rio, para uma classe de 3.º anno, lições que ora se enriquecem com notas e commentarios.

E' sempre com accentuado receio que tomamos de uma Grammatica, necessitados de percorrer-lhe as paginas para estudo ou orientação dos alumnos. Porque, realmente, o caminho que estas offerecem não é dos mais convidativos. Além das regras costumeiras e dos exemplos tomados a uma lingua fossilisada, ha que notar ainda o facto de não encontrar o alumno, em suas paginas o pratico, o util, o necessario, a orientação, a solução de umas tantas duvidas, relativas aos factos da linguagem.

Accrescente-se a isto a physionomia hieratica das grammaticas que fallam uma lingua de ha quatro seculos e que não tomam a atmosphera da realidade, da expressão que actualmente usamos e praticamos.

Sousa da Silveira foge desse rumo e não querendo difficultar a aprendizagem do vernaculo apresenta um livro attrahente, original e prestadio, que a gente procura porque ensina e porque ensina bem...

E a prova de que ensina bem temos nas paginas dedicadas ao estudo das questões da Grammatica historica, terreno que outros enchem de cardos, de pedra e de difficuldades que o A. amacia e aplaina.

Tomando depois um rumo original faz em seu livro baluarte de vernaculidade a Machado de Assis, que fartamente cita e amplamente commenta e reclama com isso uma rehabilitação necessaria e oportuna.

Nos **Trechos Selectos** — Sousa da Silveira faz o complemento de suas **Lições**. Muito embora Selecta, o livro apresenta varios aspectos de originalidade attrahente, como sejam notas claras e seguras elucidando questões obscuras no rodapé das paginas e as annotações finaes do volume. Aqui como ali uma virtude se patenteia aos olhos da critica e que é a excellencia mais excellente dos livros de Sousa Silveira. O A. anda empenhado em tornar a lingua que maneja, um instrumento vivo, agil, plastico, util, humano, com infinitas faces, cheio de originalidades.

Lingua afinal de hoje, do commercio Social, a que o A. empresta o commentario de sua erudição muito prompta e muito clara.

O alumno que vae a essas fontes não quer empoeirar-se na lingua de um Fernão de Oliveira. Vae á procura de soluções, de esclarecimentos para bem fallar e bem escrever. Bôa doutrina ha de achar nos livros de Sousa da Silveira.

Ha, entretanto, um reparo que mais é pedido daqui feito ao eminente mestre do vernaculo — o de formar e realizar a empreitada de presentear os alumnos do curso secundario com uma selecta, commentada, de trechos de Vieira. Não pareça incoherencia o deixarmos para o dia de hoje, no vernaculo, a velha lingua do notavel orador. Vieira não envelhece.

O mestre admiravel da **Apostrophe atrevida** constitue, em todos os tempos, padrão de pureza e de riqueza do idioma e anda muito sumido nas paginas das Anthologias. Poucos exemplos, poucas referencias.

O reparo diz justamente dessa ausencia do jesuita notavel em nossos livros. E João Francisco Lisbôa? E Odorico Mendes? Por que não rehabilital-os?

Daqui aplaudimos o nosso rumo que Sousa da Silveira traça em seus livros. Estes apresentam a mais desejada virtude pedagogica — interessa.

DR. DURVAL PRADO
Oculista
R. Sen. P. Egydio, 15-s.513|14
14 a 17 horas - Tel.: 2-7313

Prohibidas as manifestações politicas

na inauguração da Exposição Mundial em Paris

PARIS. — O governo da Frente Popular está firmemente resolvido a levar a cabo a inauguração no dia 1.º de Maio da Exposição Universal, dia dedicado aos trabalhadores.

Para não accentuar demasiadamente o caracter marxista da festa, as portas da Exposição serão abertas ao publico no dia seguinte.

As autoridades conseguiram convencer os dirigentes operarios da inconveniencia de levar a cabo manifestações marxistas no dia da abertura, significando-lhes que ellas causariam má impressão aos visitantes extrangeiros.

Teme o governo que, se succedesse tal cousa, os expositores extrangeiros se retirariam, devendo-se ainda evitar a impressão de que o bolchevismo houvera se introduzido officialmente na França.

Os operarios se sentiam inclinados a taes demonstrações pois em um discurso ha pouco pronunciado, Leon Blum assegurou que aquella seria "a sua exposição", e que o exito da mesma constituiria uma victoria sobre o fascismo.

Antes, porém, para obter a adhesão de paizes de governo da direita, garantira que a exposição não tinha caracter politico.

Publicações recebidas

Qual é a minha vocação? E que devo aconselhar sobre a escolha dum estado? — Palestras de Theophilo com um Missionario, por P. J. Berthier (Missionario da Salette). Trad. do francez. 112 paginas. Broch. .... 1$500. — Editora "Vozes" — Petropolis — Estado do Rio.

Vem a proposito o opusculo acima que traz esclarecimentos sobre assumptos de tamanha relevancia.

Ensina aos jovens a não serem levianos na escolha da vocação, da qual depende muitas vezes a felicidade neste mundo e a salvação no outro. Faz conhecer aos paes as regras traçadas pelos mestres da vida espiritual sobre a escolha de um estado.

A obra se divide em tres partes: A primeira, tratando do **estado de vida commum**, comprehende palestras sobre o matrimonio, o celibato; a virgindade e a viuvez. A segunda, orientando o leitor sobre o **estado de perfeição**, subdivide-se nas seguintes palestras: Do estado religioso. — O estado religioso é mandamento? — Deveres dos inferiores e superiores relativamente á vocação religiosa. — Dos impedimentos á entrada em religião. — Do episcopado e da vocação ecclesiastica. A terceira parte diz da **escolha de um estado** e se desdobra nos seguintes capitulos: Dos meios a adoptar para conhecer a propria vocação. — Das regras a seguir na escolha de um estado. O que se deve fazer quando se tomou uma decisão.

Oxalá a bôa semente, contida nestas paginas, produza o centuplo para a gloria de Deus e para o bem da humanidade!

Recebemos mais:

REVISTA DE CULTURA —Rio de Janeiro — Anno XI, n.º 122 Fevereiro de 1937.

Com interessante summario, de que destacamos: "Mensagem aos Homens de Letras", por D. Aquino Corrêa, e "Carta da Belgica", por L. Van Acker, que esta folha publicou ha alguns numeros.

A ORDEM — Rio de Janeiro - Fevereiro de 1937.

Apresenta-se neste numero o orgão do "CENTRO d. Vital", com a interessante material do costume, convem assignalar: "Carta Collectica do Episcopado do Chile" sobre a Sagrada Liturgia da Igreja; "Pio X", pelo Conego Luiz Castanho de Almeida; "Religião e Pre-historia", por Lucio José dos Santos.

VOZES DE PETROPOLIS, Anno XXXI, Março de 1937.

Com optima collaboração como sempre, apresenta-se este numero da Revista dos RR. PP. Franciscanos. Este numero traz, alem das Secções costumeiras, artigos e poesias de José Renato, Maroquinha Jacobina Rabello, M. G. Reis, Paulo de Damasco, Durval de Moraes, dr. Mesquita Pimentel, Antão de Mendonça, dr. José de Sá Nunes.

Uma nova machina de escrever que é a maravilha da industria moderna. A mais elegante, mais pratica, menor mais leve. Rapida, silenciosa, resistente, teclado universal. Perfeita e efficiente, faz o mesmo serviço que qualquer outra machina de preço maior. Garantia por escripto, assumida por firma reputadissima.

Preço baixo, accessivel a todos e com facilidade de pagamento.

Solicite prospectos, demonstracções e demais esclarecimentos, sem nenhum compromisso de compra, pelo telephone 2-3363, São Paulo.

Nova edição revista da "Vulgata"

S. Excia. Revma. D. Salmon, abbade de "Saint-Jerôme", realisou recentemente no Instituto Biblico de Roma, uma conferencia muito interessante sobre a nova edicção da Vulgata, que está sendo preparada pelos seus monges.

Depois de varias considerações sobre as edicções anteriores, o conferencista procura dar uma idéa do enorme trabalho que têm os monges que se entregam a este mister.

Antes de tudo, diz o abbade de "Saint-Jerôme", é necessario a verificação dos manuscriptos, assim como das suas reproducções.

E observa que o gabinete de trabalho contem 275 volumes destas reproducções.

Depois vem o minucioso trabalho de classificação, trabalho este que requer tambem cuidadosa revisão.

Procede-se, então, ao agrupamento das diversas variantes referentes ao mesmo assumpto, e passa-se ao trabalho capital do estabelecimento do texto authentico.

Em seguida, vem o trabalho da redacção das annotações passando ainda os manuscriptos por uma ultima revisão depois da qual todos estes documentos são enviados ao prélo do Vaticano. D'ahi voltam, gradativamente, e a correcção das provas exige muito tempo e minuciosa attenção.

A nova edição deve comprehender 26 ou 28 volumes. Dado o grande trabalho exigido, os monges de "Saint-Jerôme" esperam publicar um volume de dois em dois annos e assim dar por terminada a nova edicção revista pelo anno de 1985.

A CADA PE'



Sabriola
S. PAULO

OFFICINA PROPRIA
Completo sortimento de calçados

FAZ SUA FORMA
Largo do Arouche, 43 Tel.: 4-5223

LIQUIDAÇÃO ANNUAL

GRANDES DESCONTOS

LOUÇAS CRYSTAES
ARTIGOS PARA PRESENTES

Casa Porcelana
AV. S. JOÃO, 304

Voltando de Barcelona

SINCERIDADE E HYPOCRISIA

Os deputados radicaes francezes que foram a Barcelona, regressaram perplexos e decepcionados.

E num movimento original de sinceridade, contavam em publico todos os horrores que viram, e que dão á Frente Popular um significado bem menos tranquillo do que lhe dão certos francezes ingenuos, que commodamente vivem longe da tragedia.

Falaram da anarchia, da pura e total anarchia; do sangue que corre sem cessar; dos escombros a que tudo está reduzido; da desordem, emfim, que impressiona e abala os espiritos mais convictos.

Em resumo, comprehenderam aquillo que de ha muito deviam ter comprehendido, e fizeram uma relação fiel ao seu grupo.

Demasiadamente fiel. Foram intimados a não mais repetir o que acabavam de dizer, sob pena de uma completa condemnação, ao mesmo tempo socialista, radical e communista.

A Frente Popular deve continuar na França até o fim, até que Paris se torne Barcelona. E os "sete trahidores", conforme a designação do "L'humanité", passaram a ser apontados como exemplos de decadencia...

* * *

Diante disto tudo, a gente não sabe de que se espantar mais: si da indignação tardia dos deputados radicaes, si do silencio hypocrita a que foram reduzidos pelo zelo calculista dos camaradas de Blum.

E quando se pensa na monstruosa mystificação de que está sendo victima o povo francez, tem-se vontade de saudil-o diante do perigo proximo, de berrar, continuamente, aos seus ouvidos, as verdades dos "7 trahidores" para que a França pare, destrua e se levante.

GRATIS

V. S. poderá aprender gratis a fabricação dos mais finos perfumes, licores, esmaltes para unha, pó de arroz, cremes, etc. Pedir formulas gratis á casa especialista em Essencias, rotulos, vidros, hervas medicinaes, etc. A Rica Flora, av. S. João n.º 844 - Phone 4-5536.

DEPARTAMENTO



WILSON RUSSO & CO. LTDA.
DISTRIBUIDORES
OVERSEAS MOTOR SERVICE CORPORATION

Av. São João, 1119 Caixa Postal, 1909
Telephones 4-3417 e 4-4813 SÃO PAULO

chronica das idéas e dos factos

DO DIREITO INDIVIDUALISTA AO DIREITO SOCIAL

José Pedro Galvão de SOUZA.

Emquanto a Camara de Deputados, no Rio, recebe do Ministerio do Trabalho um projecto regulamentando a Justiça do Trabalho, instituida pela Constituição de 1934, a Assembléa Legislativa do nosso Estado discute as alterações propostas no programma da Faculdade de Direito e entre as quaes figura a creação de uma cadeira de Legislação Social.

Signal dos tempos... Até ha poucos annos, as innumeras questões juridicas suscitadas pelo industrialismo moderno eram resolvidas, entre nós, simplesmente pela applicação dos principios do Codigo Civil. A Constituição de 1891, inteiramente dominada pelo espirito liberal de abstenção do Estado em materia economica, não se preoccupava com ellas. As poucas leis trabalhistas que começavam a apparecer, só tratavam dos problemas mais urgentes, e assim mesmo muitas vezes de maneira defficientissima.

E' fóra de duvida que a plethora legislativa dos homens da revolução de 1930 — (já dizia Tacito: "corruptissima republica plurimae leges..."), — trouxe, pelo menos, como resultado, a elaboração de uma série de leis mais em condições de attender satisfatoriamente áquelles angustiosos problemas.

Pode-se mesmo dizer que o Brasil é hoje um dos paizes do mundo que melhores leis possuem sobre certos assumptos de importancia vital, para a harmonia nas relações entre o capital e o trabalho.

Se na sua applicação, encontram taes leis toda a facilidade que seria de desejar, não nos cabe, no momento, indagar. O facto é que já podemos contar com alguns elementos juridicos imprescindiveis para uma bôa reforma social

Certamente, uma legislação não pode, por mais perfeita que seja, produzir directamente a reforma da sociedade. Deve, porem, facilital-a, afastando os obstaculos que a possam impedir. Boas leis são, portanto, condições para o melhoramento da sociedade.

Não devemos confiar no Estado como se fôsse a "providencia" que delle querem fazer os socialistas. Mas não devemos tambem, com os liberaes, desconfiar do Estado como se sua acção social fôsse sempre nociva e compressora.

Quando intervem em questões sociaes, o Estado não deve pretender dirigir providencialmente os homens, porque então acabará por esmagal-os como um rolo compressor. Muitas vezes, é o medo das consequencias do socialismo que faz o liberalismo. Uns e outros, porem, se enganam e desconhecem a verdadeira missão do Estado no desempenho de suas actividades sociaes, missão essa que não é de suffocar as iniciativas particulares, nem de se desinteressar por ellas, mas sim de coordenal-as para o bem commum.

Dentro desses limites, não vêmos senão como applaudir o que se tem feito no Brasil para desenvolver a acção social do Estado, a começar pela maior amplidão dada ao dominio das leis sociaes, de que são dois documentos os projectos a que ha pouco alludimos.

* * *

Leis sociaes... Direito social... Expressões evidentemente improprias e que, a bem dizer, não fazem mais do que enunciar uma tautologia.

Não ha direito que não seja social. Todo o direito suppõe uma relação "ad alterum", uma relação que constitue objecto da virtude da justiça, precisamente das quatro virtudes cardeaes a unica que visa sempre o bem alheio.

Mas a tal ponto os principios do individualismo juridico, dominantes na sciencia e na pratica do Direito depois da Revolução Franceza, desvirtuaram o sentido eminentemente social do direito, que hoje em dia é licito falar-se em "direito social".

Para o individualismo, o direito subjectivo não passa do poder de cada um fazer o que quizer. Rousseau achava que o homem, usando assim discricionariamente de sua liberdade, seria levado sempre para o bem, por ser naturalmente bom. Como a sociedade o depravou, elle pode, em virtude disto, praticar o mal. Dahi a necessidade do Estado limitar a sua liberdade apenas para impedir que um individuo venha a prejudicar seus semelhantes. Nessa limitação das actividades de cada homem para tornar possivel a vida social, consiste o direito objectivo ou a lei.

Não ha um ideal superior a ser attingido. Não ha mais o conceito do **bem commum** — "bonum commune" — que os escolasticos medievaes assignalavam como fim do Estado e objectivo precipuo da lei. Cada particular que obtenha o seu bem. O Estado nada tem de vêr com isto, pois o bem commum, para os liberaes, é a simples somma dos bens particulares, e o maior bem de cada particular é a sua liberdade.

Não admira, pois, que o liberalismo desconhecesse o "direito social", que não é cousa nova mas que já teve grande florescimento nos aureos Tempos da organisação social da Idade Média.

* * *

Dominado pelos principios do individualismo juridico, o Codigo Civil não podia offerecer grandes possibilidades para a solução dos graves problemas originarios das relações entre o capital e o trabalho.

O Codigo foi feito sob inspiração dos preceitos do direito romano, que se caracterisaram precisamente por aquelle individualismo, e seguindo as velhas normas do direito portuguez que, pelas Ordenações do Reino, vigorou entre nós até os primeiros annos da Republica. Taes normas não podiam, evidentemente, offerecer solução satisfactoria para certos casos surgidos em condições de vida inteiramente novas, e tão diversas das circunstancias em que viveram os legisladores do tempo dos reis de Portugal!

E' certo que o direito não deve romper com o passado mas, pelo contrario, manter a continuidade historica, sem a qual não pode haver obra legislativa bem succedida. Mas se o direito tem uma funcção conservadora, nem por isso deve deixar de modificar-se quando necessario para attender melhor as necessidades sociaes. Força conservadora e móla propulsora do verdadeiro progresso social, cabe-lhe, assim, assegurar effectivamente a ordem. Sem respeito ás tradições não pode haver ordem. E nem tão pouco sem um perfeito ajustamento do progresso ao ideal collectivo revelado por essas tradições. Do direito deve resultar a continuidade entre a tradição e o progresso.

Sem o direito apto para se amoldar ás necessidades novas que surgem, a tradição é atraso. E sem o direito como força conservadora, o progresso é revolução.

* * *

Pelo seu individualismo, o Codigo Civil é incapaz de, por si só, adaptar-se ás realidades sociaes da época presente.

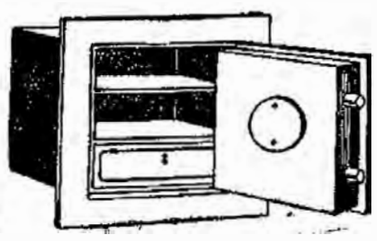
Um exemplo desse individualismo: o principio de liberdade contractual. Se não houvessem outras leis sociaes que protegessem o operario contra o abuso dos maus patrões, o que succederia ordinariamente? Um operario apresentar-se-hia a um patrão. Este lhe offereceria certo trabalho por um salario dos mais irrisorios. Se o operario acceitasse, muito bem, mas se não acceitasse, não faltaria quem, estando muito necessitado viesse offerecer-se no seu lugar... Portanto, que fôsse procurar outra porta: era "livre" de acceitar ou não o trabalho...

Se os outros patrões fizessem o mesmo, a "liberdade contractual" acabaria por ser a maior das mentiras para o operario, e para o patrão egoista o melhor dos negocios...

Em virtude das condições do nosso ambiente economico, tal situação não chegou a assumir no Brasil a mesma gravidade que em alguns paizes da Europa. De qualquer modo, porém, verifica-se, pelo exemplo, como o Codigo precisava ser completado por leis sociaes que impedissem o abuso a que seus preceitos podem, por vezes, dar lugar.

Não se trata de rejeitar todo o Codigo mas de actualisal-o e corrigil-o No caso apontado, por exemplo, a liberdade contractual deveria encontrar, na ordem economica, certos limites, como sejam salario minimo, a indemnização ao operario despedido sem justa causa, etc.

Essa deve ser a obra das nossas leis trabalhistas, muitas ainda a serem elaboradas, para regulamentar a Constituição: ultrapassar o individualismo do Codigo Civil, pela comprehensão do verdadeiro sentido social do direito.



Cofres Archivos Moveis de Aço

"ATLAS"

Installações completas para escriptorios
Mudanças — Aberturas — Trocas e Pinturas.
Peçam orçamentos sem compromisso
"AO MOVELHEIRO"
Loja e exposição:
Praça da Sé, 12-A Phone: 2-2214

A devoção á SSma. Virgem e o atheismo moderno

A proposito do thema "A lucta contra o bolchevismo"

(Correspondencia especial do Secretariado das C.C. M.M. — Roma)

Pe. MUCKERMANN, S. J.

"Porei inimizade entre ti e a mulher, entre tua raça e a sua, e Ella te esmagará a cabeça". Gen. 3,15.

Imagine-se qualquer um daquelles fanaticos atheus hespanhoes, que ao encontrar uma das formosas "Purissimas" de Murillo, a destróe á coronhadas ou a lança ao fogo. Uma das "Purissimas", figura viva da mulher forte da Escriptura, revestida de sol e na attitude de elevar-se ao Céu no meio dos anjos, ou aquella Virgem Mãe, cuja Maternidade se desenha em traços de uma delicadeza intima; uma daquellas Virgens, emfim, cuja attitude, nos mostra um abandono perfeito em Deus Nosso Senhor, uma inteira e alegre disposição para o sacrificio. O pincel de Murillo, nos deu tantas destas Virgens, porque Maria, Rainha Puriss[illegible]ima, era a Rainha de sua arte rara.

Este contraste entre o fanatico e a Virgem possue o valor de um symbolo altamente significativo: é o contraste entre a graça divina e a crueldade infernal, entre a nobreza de sentimentos e a bestialidade, entre a resignação em Deus e o fanatismo desenfreado. Esta triplice antithese merece uma attenta consideração; e cada uma dellas lembra, em sua especie, a expressão do Genesis: "Porei inimizade entre ti e a mulher, entre tua raça e a sua".

O SANTO "SIM" CONTRA O SATANICO "NÃO"

A arte medieval, ao collocar a SSma. Virgem no centro da Religião, attendeu a uma doutrina commum e geral de nossa Fé. Não ha na Igreja Catholica dogma algum ao qual a SSma. Virgem não se ache intimamente ligada. Si se supprimisse seu Santuario, seu Templo, de todo o gigantesco edificio de nossa Religião, seria necessario destruir esta mesma, com seus alicerces e suas torres, com seu Altar e seu Tabernaculo. E' tão importante a funcção que desempenha essa Filha do Eterno Padre, essa Mãe do Filho Unigenito, essa Esposa do Espirito Santo, essa Imagem da Igreja, essa Medianeira Universal de todas as graças!... Os casos dos Anjos e dos Santos a acclamam continuamente como Rainha. Maria é, portanto, em toda a sua existencia, somma de todas as grandes verdades da Religião, da Revelação. E Ella é tanto mais Rainha para nós homens, quanto Ella pertence á raça humana e porque pronunciou pela primeira vez o "Sim" de assentimento a todos os mysterios de nossa Redempção, que Deus dispuzera tendo em vista a salvação dos filhos daquella primeira Eva. O "Sim" de Maria, é pois, a contradicção mais solemne ao "Não" dos inimigos de Deus, em todos os tempos.

A Igreja não exagera, dizendo que Maria triumphou sobre todas as heresias e comparando-A a um exercito ordenado contra os atheus. Não se trata aqui de vagos sentimentos, de hymnos melodiosos, de offerendas de flores, nem de aformoseal-a com um manto azul recamado de estrellas, nem lo projectal-A num ceu do Paraizo. Trata-se de uma profissão de Fé, de uma batalha, de conseguir, em summa, uma decisão definitiva. Quem se consagra a Maria recebe em seu coração, ao mesmo tempo que sua Imagem, toda a Revelação. Nessa unica palavra está contido todo o "Credo" da Igreja Catholica. Esse alguem recebe de seus braços a Christo Jesus a quem ficará entregue e consagrado da mesma maneira que Maria o esteve. Quem se consagra a Maria pronuncia com Ella o "Sim" que é um "Não" ao espirito do mundo, uma renuncia a "Satanaz e a todas as concupiscencias". O "Sim" da Santissima Virgem não pode, de maneira alguma, conciliar-se com uma idéa materialista da vida, tal como a quer o Bolchevismo. Tambem não se coaduna com uma ordem de vida puramente natural, como os inimigos de Deus a entendem, nem com a renuncia á Revelação, inscripta nos estandartes dos "Atheus combatentes". Deante disto não se pode imaginar um "Sim" ou um "Não" medios. A SSma. Virgem deu um "Sim" absoluto, indivisivel, abrangendo toda a sua existencia e o mais intimo de seu ser. Era o primeiro éco humano das palavras do Genesis: "Porei inimizade entre ti e a mulher, entre tua raça e a sua". Não é pois de maravilhar-se que os maiores luctadores da Historia da Igreja, os que mais combateram a anarchia, como S. Domingos e Santo Ignacio de Loyola, tenham sido fervorosos devotos da SSma. Virgem.

A NOBREZA DA GRAÇA DEANTE DA BARBARIE

O espirito que animava estes homens era sem duvida o cavatheiresco. Isto nos mostra um segundo e muito pronunciado contraste entre quem vive ao amparo de Maria e quem faz parte das hastes revoltadas contra Christo. A Virgem estava cheia de graça, vivia engolfada nos mysterios de um mundo superior, conservava no coração as palavras de Deus. Deste modo, sendo uma creatura humana, como os demais homens, foi, não obstante, transformada pela virtude da graça. Em sua alma não houve lugar sinão para os pensamentos puros e para as determinações nobres. O mesmo se verificará nos filhos que se esforcem por imitar a Sua Mãe; tambem elles serão seres superiores, viverão dos mysterios de Deus e levarão sempre comsigo o thesouro escondido de uma vida interior.

Isto nos leva a importantes reflexões summamente opportunas nos tempos que correm. Não é para nós um enigma indecifravel o que se passa na Hespanha? Como pensar que fossem possiveis taes atrocidades? Conhecemos o povo hespanhol e elle se apresentava a nossos olhos como a personificação do espirito cavalheiresco, da grandeza de animo, da exaltação do Carmello. E' elle que, de um momento para outro, não se respeita nem á juventude nem á velhice; crucificam-se os sacerdotes, deshonra-se a mulher, entregam-se os degenerados á orgia ao lado de altares destruidos e mesmo nos cemiterios! Em uma palavra, presenciamos nesse povo uma brutalidade e uma baixeza que pareciam impossiveis.

Os acontecimentos da Hespanha vêm confirmar mais uma vez, que com o Christianismo desapparecem os valores que este trouxe ao mundo. E não se trata apenas dos valores sobrenaturaes, mas tambem dos dons naturaes de nobreza, formosura e grandeza. "Desde que o homem deixa de ser attrahido para o sobrenatural pela virtude celeste, os poderes infernaes o arrastam para o baixo e o abjecto". E desta maneira a civilisação soffre uma queda tanto maior quanto mais elevado era seu nivel. A's graças divinas se contrapõe a obstinação e o endurecimento da alma: á graça do Espirito Santo o peccado contra o Espirito Santo. A mystica união com Christo parece transformar-se em um fluido satanico que une entre si todos os degenerados. A luz antecedeu ás trevas, a civilisação á barbarie. A tudo o que acabamos de dizer referem-se as eloquentes palavras de Mons. de Ketteler: "Os homens não imaginam em que inferno se converterá a Europa quando desapparecerem os ultimos traços do Christianismo".

Vemos a verdade destas palavras nos sucessos da Hespanha nação onde durante varios decenios se trabalhou systematicamente para arrancar a Fé aos corações. Não se trata aqui apenas das questões sociaes; na verdade, que bem pode trazer ao operario o assassinio de velhos sacerdotes e de pobres religiosas? E a destruição de Igrejas e conventos podem trazer-lhe algum augmento de salario? Não, o problema é inteiramente outro. E quem o comprehende sabe ao mesmo tempo e de uma só vez, porque a Igreja cultiva e fomenta uma grande devoção para com a SSma. Virgem. N'Ella, não só estão encarnadas todas as verdades da Fé, como é Ella o primeiro ser humano no qual transparece todo o ideal da vida christan: o fundamento de toda a cultura, a séde da sabedoria, que residia na mente de Deus antes que o mundo existisse. Uma civilisação illuminada por tal symbolo tem por cunho a nobreza e nunca a brutalidade e a barbarie. A vingança que surge em cada revolução das forças inferiores vae envenenada por aquella inimizade que foi posta entre a serpente e a mulher coroada de sol.

RESIGNAÇÃO SILENCIOSA PERANTE O FANATISMO DESENFREADO

Façamos resaltar uma terceira differença existente entre os soldados de Christo e seus inimigos. Observe-se a maneira como combatem os dois partidos e ver-se-ha immediatamente que pôr-se ao serviço de uma causa e fanatismo desenfreado são duas cousas muito diversas. Não pretendemos negar que um ou outro communista se avantaje a muitos christãos no zêlo em luctar pelo seu ideal, escobrimos, por vezes, alguns com uma disposição ao sacrificio da vida e uma attitude de tal em toda a sua personalidade, que ha nelles uma opposição clara com as bases materialistas do systema que professam. Si se considera, porém, o conjuncto, e si se attende aos sacrificios que satanaz exige de seus adeptos, concluir-se-á que o espirito de sacrificio, que alli se respira, está muito longe do que animava os Santos. Nuns opera uma força que vem do nihilismo, do desespero, da covardia estimulada pelo terror. Nos outros ha a alegria divina, a felicidade da alma e o auxilio interior da graça.

Observemos o espirito de recolhimento da SSma. Virgem, como Ella se entrega a um trabalho silencioso, como isto procede da mesma graça que a faz derramar-se em torrentes de jubilo no "Magnificat". E' a acção que responde ao modo de ser a acção da graça. d'Aquella que interiormente estava cheia de graças. O Chritianismo desconhece em seu desenvolvimento esse rythmo esteril e mecanico do mundo motorisado e não admitte outro desenvolvimento sinão o vital, proprio aos seres organicos. E' por isso que os homens nos quaes não reside a graça, os homens que não trabalham por vencer-se a si mesmos, e que não se armam pouco a pouco da força da Religião, permanecem estereis na vinha do Senhor e na reconquista do mundo para Christo. Em outros terrenos, a organisação, o numero de votos, a massa, podem decidir, mas no Christianismo sito unicamente as forças de vitalidade interior.

Nós tambem queremos nos organisar da maneira como Christo organisou sua Igreja. Mas esta organisação deve ser a expressão de uma vida interna, de um organismo. Dahi a differença que medeia entre uma arega revolucionaria e um sermão christão; a differença entre os homens que trabalham e tambem rezam e os que dissorciam estas duas actividades. Dahi a respiração compassada e normal de uns e a perpetua inquietude e desasocego de outros, tão distanciados da paz de Deus e em Deus.

Por mais que contemplemos aquella Virgem Santa, Rainha dos Apostolos, nunca será bastante. Aquelle "sim", pronunciado em recolhida oração, aquella pequenina palavra trouxe Christo á terra. Essa palavra se fez mais celebre que nenhuma outra das pronunciadas pelos mais notaveis oradores. Nenhuma outra palavra humana se lhe pode igualar, como nascida de um coração cujo abandono nas mãos de Deus tem simile. E' pois, tempo de distinguirmos entre a condição humana de uns que procuram construir um mundo novo baseado na abundancia da Graça divina e a de outros homens, que procuram dissimular a ruina e miseria de suas almas debaixo de multiplas reformas que ultrapassam suas proprias forças. Não negaremos aos revolucionarios de hoje muita sinceridade e bôa intenção. Queremos divertil-os, porém, de que na esphera economica e social da revolução que pretendem, não ha mais que mudança no nome dos proprietarios: as riquezas de hontem passaram ás mãos dos pobres de hontem, e estes novos ricos manifestam, no uso de seus capitaes, uma defficiencia de sentimentos sociaes muito peior que a de seus predecessores, os quaes, frequentemente, sabiam coordenar as riquezas espirituaes com as materiaes.

Nada se ganha desterrando os reis para substituil-os por criminosos. Não será possivel avançar, si não se injectarem forças divinas ao genero humano; por isso, tudo se ganhou, quando em seguimento ao "sim" da Virgem Maria, Deus se fez homem. Surgiu então a possibilidade de elevar o homem a um grau superior, e essa verdadeira renovação contrasta em absoluto com as revoluções de nossos dias. Aqui se encontra a inimizade essencial entre a Redempção operada por Deus e a redempção levada a effeito sem Deus e contra Deus. Ninguem odeia tanto a Deus, como o falso Messias, cujo programma reformador hoje como sempre, leva como estigma o signal da serpente mentirosa. A verdade daquellas palavras é incontestavel: "Porei inimizade entre ti e a mulher..."

Onde exista uma verdadeira devoção á SSma. Virgem, não entrará o Bolchovismo. Sempre encarniçado contra a natureza, achará menos entrada na mulher que no homem, por estar a mulher dotada de sentimentos naturaes mais delicados. E que dizer si se encontra com a Mulher que levou em seu seio o Deus que elle nega? Com a Mulher que, pela graça, veio a ser aquella maravilha humana, da qual o homem mecanisado do futuro não será sinão uma especie de cobia grotesca e ridicula, com a Mulher que em meio de seu abandono mais puro, é mais forte que o fanatismo mais desenfreado? Os revolucionarios hespanhoes nunca conseguirão destruir todas as imagens aagradas, e das mesmas ruinas se poderá levantar um novo mundo, pois no fundo das almas subsiste ainda a Virgem, modelo inesgotavel das "Purissimas" de Murillo, que, com pincel de mestre, lhes communicava aquella abundancia de graças sobrenaturaes, aquella nobreza de animo e aquelle abandono total ao bem sobrenatural.

Progressos do clero indigena

ROMA (Fides) — O Conselho Geral da Obra Pontificia do Apostolo S. Pedro acaba de publicar uma interessantissima estatistica sobre os Seminarios sob sua dependencia.

Colligidos cuidadosamente, os dados são rigorosamente exactos. Seria preciso accrescentar-lhes, porém, outros dados referentes a seminarios de formação de Clero indigena que della não constam por não serem dependentes da Obra.

Os Seminarios dos paizes de missão são em numero de 370, dos quaes 76 Maiores e 264 Menores. Nesses Seminarios estudam 15.168 moços, dos quaes 13.575 recebem subsidios da Obra. 3.373 são seminaristas maiores e 11.975, menores. Em começos de 1936, 649 seminaristas menores entraram nos Seminarios maiores, e em 1935 as ordenações foram em numero de 267. O resultado é satisfactorio, mas exige esforços, privações, preoccupações.

A China occupa o primeiro lugar, não só por sua superficie e população, como tambem porque a estatistica considera como chinezes os Seminarios da Mongolia e da Mandchuria. A China conta com 790 seminaristas maiores e 4.361 menores. E' a nação dos grandes Seminarios regionaes, com os quaes foi dotada pelo seu antigo Delegado Apostolico, Mons. Constantini, hoje Secretario da Sagrada Congregação da Propaganda e Presidente da Obra do Apostolo S. Pedro. Estes Seminarios regionaes, em numero de 15, reunem seminaristas de diversas Missões.

A India ultrapassa a China no numero de seminaristas maiores: em seus 12 Seminarios Maiores conta 909 estudantes. O numero de seminaristas menores é inferior, porem, ao da China, Indochina e Africa. Isto é attribuido á organisação dos estudos e dos collegios, verdadeiros jardins de vocações, mas que não podem ser considerados como Seminarios Menores, no sentido tradicional da expressão.

Proporcionalmente á extensão de seu territorio, a Indochina é o paiz mais fecundo em seminaristas. Aliás ella recebeu os primeiros esforços dos missionarios em favor da formação de um Clero indigena. Seus 10 Seminarios maiores contam 565 seminaristas e em 18 Seminarios Menores preparam-se 1.672 moços. Estes dados são incompletos, pois existem na Indochina, Seminarios que se acham em condições de dispensar os auxilios da Obra, e portanto, faltam nesta estatistica os dados que lhes são referentes.

Na Africa, o numero de Seminarios é ligeiramente inferior ao da China. O movimento de formação do Clero indigena é mais recente no continente negro. Ha em toda a Africa, 24 Seminarios Maiores com 704 seminaristas e 73 Menores com 3.556 estudantes; uns e outros estão instalados em edificios de construcção moderna.

O Japão e a Coréa figuram com 189 seminaristas maiores e 480 menores, e as ilhas disseminadas pela immensidade do Pacifico dão o espectaculo commovedor de 3 Seminarios Maiores com 48 seminaristas e 13 Menores com 423 alumnos. Como se vê, os Missionarios vão fomentando por toda a parte a creação do Clero indigena e incorporando ao sacerdocio novos recrutas de coração fervoroso e vontade firme, destinados a levar sempre adeante e sempre triumphantes o estandarte de Christo.

Qual é a contribuição da Obra do Apostolo S. Pedro, para a formação do Clero indigena? Por infelicidade, nada pode dar para a construcção de novos Seminarios. Seus fundos estão esgotados, suas mãos vazias. Actualmente todos os seus esforços não pretendem outra cousa sinão assegurar a existencia desses moços dotados de optimo espirito, que devem ser preparados para uma vida profunda e exemplarmente moral e que têm exigencias intellectuaes iguaes, sinão superiores ás dos outros estudantes. Este anno a Obra mandou aos Seminarios um pouco mais de 6.000:000$000. Representa essa somma uns 450$ por estudante. E é isto, tudo o que os catholicos da Europa e da America podem reservar para a formação dessas novas legiões de Christo Rei?

A situação dos Seminarios nos paizes de Missões e as condições da Obra Pontificia que se encarrega de os sustentar, exigem maiores sacrificios. Alem disso, o espectaculo do anhelo è vocação de tantos milhares de jovens indigenas é tal, que deve mover a compaixão e a caridade o coração humano.

N. da R. — Publicamos recentemente um appello da Obra Pontificia do Apostolo S. Pedro, aos catholicos do mundo, em favor dos Seminarios das Terras de Missões. Distribuido pela Agencia Fides, elle mostrava as necessidades desses Seminarios a quem está entregue a formação dos novos Apostolos de N. S. Jesus Christo e ao mesmo tempo solicitava das almas generosas um auxilio para a Obra, que está inteiramente desprovida de recursos para attender aos innumeros pedidos que lhe são feitos. A noticia que hoje publicamos, tambem da "Fides", é mais uma demonstração do desenvolvimento da obra missionaria e mais um appello aos catholicos do mundo. Esperamos que os do Brasil não deixem de attendel-o.



Catholicos, dêm preferencia a
GRANDE MERCEARIA S. JOÃO
CASA FUNDADA EM 1900
Recebe directamente do productor, Aves, Ovos e Cereaes.
SECÇÃO DE FRUCTAS FRESCAS Nacionaes e Extrangeiras
Especialidade em vinhos e conservas
ENTREGA-SE A DOMICILIO
Avenida São João, 1651 Phone: 5-4753
(Esquina Rua Helvetia) — S. PAULO

Uma "linha Maginot" sovietica

A imprensa russa revelou, por occasião do 19.° anniversario da armada vermelha, que a fronteira occidental da Russia seria protegida por uma linha de fortalezas blindadas, subterraneas, que se extenderia do lago Ladoga ao mar Negro, isto é, sobre mais de 1.500 Kms., indo de Leningrad a Odessa. A fronteira da Ukrania teria sido munida de obras particularmente numerosas e consideraveis. Esta nova "linha Maginot", declaram os jornaes russos, seria invulneravel, pois alem do mais, é habilmente dissimulada, mesmo ás vistas aéreas.

Falta de alimentos na Russia

MOSCOW. — A má colheita verificada na União Sovietica em 1936 manifesta-se agora em uma grande carestia e escasez dos artigos de primeira necessidade. O governo se viu obrigado a tomar energicas medidas afim de conseguir uma justa distribuição das escassas quantidades de cereaes. Em varias regiões foi prohibida a venda livre de pão, artigo que foi severamente controlado, não obstante constituir o principal alimento do povo. Nas aldeias notam-se extensas filas de compradores que esperam deante as padarias para se abastecerem do producto. Como a quem quer que seja vende-se apenas um kilo de pão, muitos aldeões dirigem-se as povoações visinhas, para proverem-se onde a venda ainda é livre. Não obstante as medidas policiaes, tambem, augmentou consideravelmente a mendicidade publica.

O leite, os ovos e o peixe converteram-se em verdadeiros artigos de luxo e estão ao alcance do povo sómente em quantidade muito insufficiente.

MARCENARIA Sta. HELENA

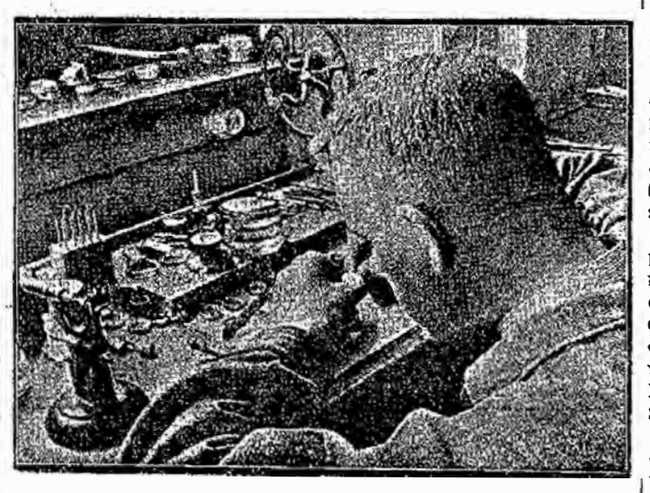
Executa qualquer estylo de moveis esmaltados e de tapeçarias.
Machinas apropridas
Preços modicos
RUA CONS. NEBIAS, 240

Curiosa theoria sobre Pushkin

Um telegramma de Paris informa que, entre os muitos actos commemorativos com que se celebra o centenario do grande poeta russo Pushkin, merece ser citado um festival artistico organizado pelos negros residentes em Paris.

No dito acto, um escriptor negro sustentou a curiosa theoria de que Pushkin guarda certa affinidade racial com os africanos, pois que nas suas veias correria "uma gota de sangue negro cahida nas neves da Russia".

O telegramma accrescenta que o acto se celebrou sobre os auspicios do ministro das colonias, Moutet, e do embaixador sovietico em Paris, Potemkim.



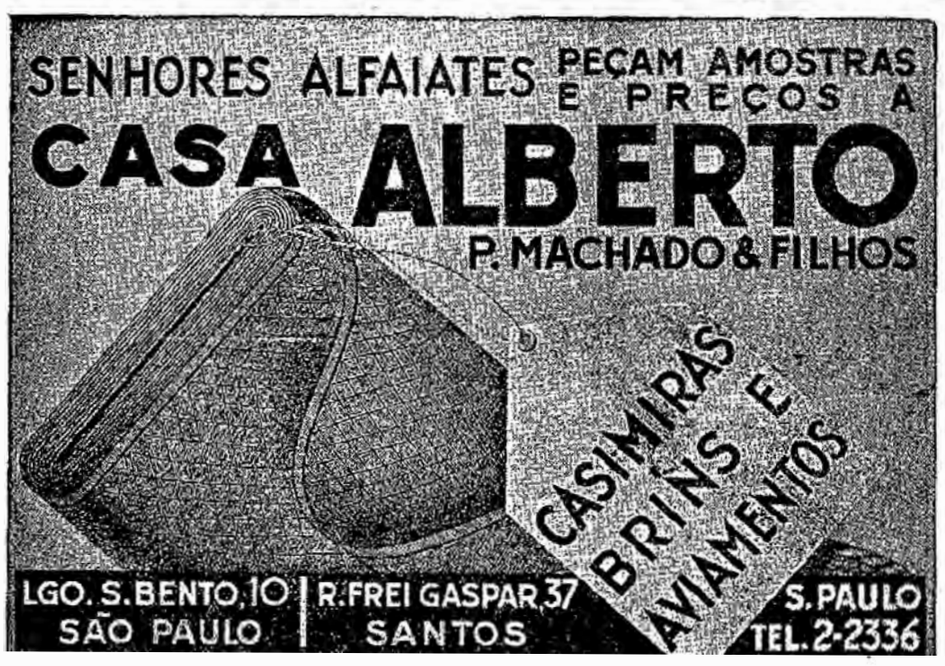
Não compre suas joias e relogios sem consultar os preços da
RELOJOARIA SCOLA
Officina própria e de precisão
RUA SENADOR PAULO EGYDIO, 44 — SÃO PAULO
Aos que apresentarem este, descontos especiaes de 5 % sobre os preços remarcados.

CASA MAX
MOVEIS E TAPEÇARIAS
Loja e Residencia:
RUA CONSOLAÇÃO, 83
Tel. 4-1401

COLCHOARIA GUGLIELMETTI



COLCHÕES, ACOLCHOADOS E TUDO QUE SE RELACIONE COM CONFORTO PARA DORMIR
Antonio Guglielmetti
RUA VICTORIA 847 - PHONE 4-4302



Indicador Profissional

ADVOGADOS

DR. VICENTE MELILLO
Praça da Sé, 3 - 2.° and. Sala 12

DR. PLINIO CORRÊA DE OLIVEIRA
Rua Quintino Bocayuva, 54, 3.° Sala 323 — Tel. 2-7276.

DR. MILTON DE SOUZA MEIRELLES
Rua Quintino Bocayuva, 54 - 3.° Sala 31-0 — 2-0035

DR. CARLOS MASAGÃO
Pateo do Collegio, 3 - 3.° and.

JOAQUIM P. DUTRA DA SILVA
Escr.: R. Direita, 7-A - Sala 33 Phone 2-1986

DENTISTAS

DR. ANDRE' SILVERIO BORRELLI
Especialista em Dentaduras modernas. Perfeição absoluta. Av. Brig. Luiz Antonio, 1456-sob. Segundas, Quartas e Sextas.

CID VALENTE
Cirurgião-Dentista
Cons.: Rua 12 de Outubro, 372 S. Paulo.

MEDICOS

Clinica geral

DR. CELESTINO BOURROUL
Residencia: Largo S. Paulo, 8 Telephone: 2-2622
Cons.: R. Quintino Bocayuva, 36 Das 3 ás 5

DR. PEDRO MONCAU JUNIOR
do Hospital Central da Santa Casa
Cons.: Rua S. Bento, 45 - 5.° and. sala 508 - Tel.: 2-3526.
Residencia: Rua Augusta, 542 Tel.: 4-1012.

R. Liberdade 240

GYMNASIO MINERVA

Officializado pelo Governo Federal e sob a direcção do PROF. NESTOR PEREIRA JUNIOR

Gymnasial — Madureza — Commercial — Primario — Jardim da Infancia — Preparatorios para a Escola de Aviação — Escola Militar e Escola de Officiaes da Força Publica — Matriculas abertas para as ultimas vagas existentes — Acceitam-se transferencias.

Phone 7-8039

A Federação das Congregações Marianas

fretou um vapor do Lloyd, para levar a representação paulista á Concentração Mariana Nacional

(Noticiario especial para o LEGIONARIO fornecido pela Secretaria da F. C. M.)

No plano do desenvolvimento da idéa mariana está marcada para os proximos dias 1, 2 e 3 de Maio, a grande Concentração Nacional a realisar-se no Rio de Janeiro. Será ella a demonstração maxima da mocidade mariana brasileira, que assim mostrará publicamente seu amor a Deus e a Nossa Senhora Apparecida, Padroeira do Brasil, e sua fidelidade á Igreja Catholica. Com o comparecimento de Congregados de todo o paiz constituirá por sua vez a maior prova de que a Igreja continúa a ser a grande formadora de nossa Patria e de nossa gente.

REPRESENTAÇÃO DE S. PAULO

S. Paulo, onde se iniciou o movimento mariano que hoje empolga o Brasil inteiro far-se-á representar dignamente na Concentração Nacional. Para isso, a Federação Mariana fretou um navio do Lloyd Brasileiro, com accomodações exclusivamente de 1.ª classe e com lotação para 500 passageiros. O navio partirá de Santos na tarde de 30 de Abril, chegando ao Rio na manhã de 1.º de Maio e regressando no dia 4.

A bordo seguirão como convidados de honra da Federação, os Bispos do Estado de S. Paulo que puderem afastar-se nessa data de suas Dioceses. No tombadilho será levantado um altar para uma imagem de N. S. Apparecida.

Chegando ao Rio, o vapor atracará ao cáes da Praça Mauá, celebrando-se em seguida a Missa no altar do tombadilho. Os Congregados receberão alli, a Communhão. Durante a estadia no Rio todos ficarão hospedados a bordo tomando alli as suas refeições.

PROGRAMMA DA CONCENTRAÇÃO

A 1.º de Maio haverá um grande Congresso Operario ao qual assistirão os Congregados. No dia 2 de Maio, o grande dia da Concentração, logo pela manhã, os Congregados desfilarão pela Avenida Rio Branco em direcção á Praia do Russell onde S. Em. o Sr. Cardeal, D. Sebastião Leme, celebrará a Missa Campal. A' frente irá o andor de N. S. Apparecida e logo em seguida os Srs. Bispos. Atraz os Congregados, todos de branco. O desfile será fechado pela Directoria da Federação Mariana de S. Paulo. Realisar-se-á depois uma grande assembléa publica no Largo S. Francisco de Paula.

O dia 3 é destinado a passeios e visitas. Na tarde desse dia a Federação Mariana de S. Paulo offerecerá um banquete a S. Em. o Sr. Cardeal, aos Srs. Bispos e a outras autoridades. Será a despedida do Rio, dando-se a partida para S. Paulo logo depois do jantar.

INSCRIPÇÕES

O custo da passagem é de 220$000, incluindo-se nelle todas as despezas entre Santos e o Rio.

E' necessario que as inscripções sejam feitas sem perda de tempo, pois a 8 de abril ellas serão definitivamente encerradas.

Os Congregados deverão fazel-as desde já na Portaria da Igreja de S. Gonçalo. Os do interior deverão mandar chéque ou vale postal com a importancia da passagem, para serem inscriptos. Inscripções que chegarem depois de 3 de Abril não serão acceitas.

As Congregações que vão enviar representantes á custa de sua Thesouraria deverão enviar rapidamente as suas inscripções e as importancia correspondentes.

* * *

Pela Central os Congregados poderão seguir individualmente não havendo trens especiaes. Ha o trem "Expresso" que sahe do Norte ás 5 e 20 e chega ao Rio ás 19 e 40. A passagem de 1.ª classe custa 74$900 ida e volta, a de 2.ª 53$900. O "Rapido" que parte de S. Paulo ás 7 e 10 chega ao Rio ás 19 horas. A passagem de ida e volta em 1.ª classe custa 112$000, a de 2.ª, 84$000. Os que forem pela Central terão que hospedar-se á propria custa.

* * *

Taes são os avisos dados pela Federação Mariana de S. Paulo a todos os que vão comparecer á Concentração do Rio. O que importa, agora, é que os Congregados não hesitem e que pela causa da Igreja compareçam numerosos ao Rio de Janeiro.

SOLEMNITAS SOLEMNITATUM

Admiramos a constancia com que luctam os nacionalistas hespanhóes: mais de nove mezes de combates incessantes!

Distinguimos, nos feitos de bravura, os rasgos e os heroismos. Aquelle é fogo de um momento de enthusiasmo; este, um lento martyrio de longos dias. Um assalto á baionetas caladas constitue a quintessencia da temeridade; a vidinha enervante de mezes de trincheira põe á prova a paciencia, a perseverança, a disciplina e a resistencia do soldado

A vida do mariano é, em geral, a vidinha enervante e monotona da trincheira. No periodo de noviciado e nos primeiros mezes de luctas, ha muita novidade e tudo póde ser só enthusiasmo.

Depois... depois é que o heroismo é experimentado. Sustentar o fogo! Perseverar!

Onde acham os soldados da reconquista, tanta força para resistir e para avançar? Narram as correspondencias epistolares que, á bocca da noite, das trincheiras nacionalistas, um murmurio impressionante de preces sobe ao Céo. Elle, desvendando, o segredo: a oração confiante de cada dia.

Hoje, que "é o dia que o Senhor fez", vivamos com a Igreja a "solemnidade das solemnidades" do anno christão, pedindo ao Divino Salvador Resuscitado que nos conceda animo para proseguir no bom combate e a graça que eleva, fortifica, sobrenaturalisa a vontade e a torna perseverante até o fim!

Federação Mariana Feminina

Presidida pelo Revmo. Pe. Carlos Marcondes Neitch, recem-nomeado Assistente Ecclesiastico do Ensino Religioso Archidiocesano, versou especialmente a reunião mensal da F. M. F. realisada no domingo passado sobre a necessidade da collaboração das Filhas de Maria ao ensino de cathecismo ás creanças das nossas escolas. Lidas a lista das vagas actuaes de professoras de Religião em nossos Grupos Escolares, foi feito um appello as Pias Uniões para o seu respectivo preenchimento. Ha uma verdadeira legião de jovens marianas que administram o ensino Religioso, em Escolas ou Parochias; com o maior incremento, porém, que foram as Pias Uniões convidadas á dar á Instrucção Religiosa as Associadas, é de esperar que em muito augmente esse numero de apostolas do cathecismo. Tratou-se tambem da organização do ensino religioso ás Filhas de Maria, que está sendo procedida por inqueritos individuaes, e das inscripções aos Cursos por escripto (1.º Cathecismo, Apologetica e Liturgia). Levantou-se a idéa de formar, na Séde da F. M. F., Circulos de Estudo sobre pontos doutrinarios, ficando os horarios dependendo dos questionarios a serem devolvidos.

Foi exposto o plano delineado para a **Grande Concentração das Filhas de Maria** em 1.º de Maio, nesta Capital, com caracter Archidiocesano, devendo a ella comparecerem **todas as Pias Uniões deste Bispado**, e para a qual seriam convidadas commissões de 2 marianas de cada Diocese, hospedes officiaes da F. M. F. Foi feito no emtanto um appello ás Filhas de Maria para individualmente convidarem para a Concentração as do interior, de suas relações, convite esse que deveria ser communicado no entanto a Pia União de que fizesse parte a convidada, no interior, e á F. M. F. em S. Paulo. Seria esse o concurso pedido pela F. M. F. ás Associadas paulistanas.

Foi o seguinte o plano traçado para a Concentração:

Recolhimento — 13 de Abril — Col. Assumpção.

"O dia liturgico da Filha de Maria", por D. Polycarpo Amstalden, O. S. B. Desenvolvimento das 8 ás 18 hs.

Adhesões na 1.ª quinzena de Abril, na Séde.

CONCENTRAÇÃO DE 1. DE MAIO

a) Finalidade: 1 — incentivar o amor á causa mariana;

2 — prestar collectivamente culto á SS. Virgem;

3 — favorecer o objectivo da Federação: a união das Filhas de Maria.

b) Plano: Preparação — 1. Recolhimento (18 de Abril);

2 — Adoração — dia 24;

3 — Triduo solemne — dias 27, 28 e 29 de Abril (20 hs.) na Basilica de S. Bento, prégado pelo Rmo. Pe. Antonio de Moraes.

A F. M. F. PEDE, SUGGESTÕES ÁS FILHAS DE MARIA

Realisação - 1.º de Maio - 8 hs.: Missa por S. Ex. Revma. D. José, na Cathedral nova (Sé); (Nota: apenas ás Filhas de Maria do interior será offerecido o café, seguido de reunião especial); 15 hs.: no Theatro Municipal — Assembléa annual: 1 — exposição do movimento federativo, por uma Filha de Maria; 2 — conferencia por um Sacerdote; 3 — parte artistica; 4 — palavras de S. Ex. Rma. D. José.

Aviso importante: No 3.º domingo de Abril não haverá reunião da F. M. F. na Curia. Dia 21 (feriado) ás 16 hs., reunião, presidida por S. Excia. D. José.

Tratar-se-á, em detalhes, da Concentração.

As 15 1|4 hs. desse mesmo dia (Curia): "Circulo" para as Mestras de Aspirantes (o unico do mez).



VIDA CATHOLICA

A RESSURREIÇÃO

DOMINGO DE PASCHOA (28 de março de 1937)

Evangelho segundo São Marcos, cap. XVI, vers. 1-7

Naquelle tempo. Maria Magdalena, e Maria mãe de Thiago, e Salomé, compraram perfumes para vir embalsamar o corpo de Jesus. E no primeiro dia da semana, muito cedo, vieram ao sepulchro, ahi chegando ao levantar do sol. E diziam entre si: Quem nos ha de afastar a pedra da entrada do sepulchro? E olhando viram a pedra afastada do sepulchro. E era no entanto muito grande. E entrando na sepultura viram a um jovem sentado na parte direita, coberto de veste branca, e se atemorizaram. Este lhes disse: Não temaes; procuraes a Jesus de Nazareth, que foi crucificado: resuscitou, não está aqui. Eis o logar onde o haviam depositado. Mas, ide, e dizei aos seus discipulos, e a Pedro, que os precederá na Galiléa, onde o vereis como vos havia dicto.

COMMENTARIO

"Esta geração má e adultera deseja um signal"; e outro signal não lhe será dado que o de Jonas propheta. Assim, pois, como Jonas esteve no ventre da balela três dias e três noites, assim ficará o Filho do Homem no seio da terra três dias e três noites." Com estas palavras dava Jesus sua resurreição como o maior testemunho de sua missão divina áquella geração incredula que fechava os olhos aos prodigios quotidianos que Elle realizava. E', pois, a resurreição de Christo a base que justifica o obsequio racional de nossa fé na sua Doutrina, como palavra infallivel do mesmo Deus. São Paulo o diz com segurança e energia: "Si Christo não resuscitou vossa fé é vã". Mas Christo resuscitou. E nesse prodigio, em que se mostrou Senhor absoluto da vida e da morte, reanimando-se por virtude propria, quando se achava na impotencia absoluta daquelles que morrem, compendiou o Mestre toda a sua virtude thaumaturgica, de sorte que a sua resurreição é o maior milagre feito para testemunhar sua missão divina. Os proprios inimigos do Christo reconhecem esta verdade, e, por isso, desde a estupidez dos Synhedristas, subornando de maneira ridicula os guardas do sepulchro, não recuam deante de todos os meios que lhes pareçam capazes de obscurecer, ao menos em parte, este facto. Mas Christo resuscitou. E para que, nos tempos longinquos, em que nos encontramos de sua resurreição, não faltasse testemunho vivo para dissipar a fuligem do tempo, temos a Igreja, obra do Christo com sua vitalidade admiravel atravessando as idades, testemunhando a fallencia dos emprehendimentos humanos que se encarrega de authenticar sua origem divina. Christo, pois, resuscitou. Nossa fé não só não é vã, mas tem a segurança da mesma Verdade.

Com esta confiança robusta nos ensinamentos de nossa fé, colhamos os frutos suaves que a resurreição de Christo nos proporciona. Primeiramente, é São Paulo quem o diz, Christo resuscitado dos mortos é como primicia dos que adormeceram no Senhor. Pois que si em Adão todos morrem, em Christo todos serão glorificados. De maneira que seremos participantes da gloria conquistada por Christo na sua resurrenção. Com Christo resuscitado dos mortos, seremos incorruptiveis, isentos por todo o sempre, da morte bem como dos males que são seu cortejo natural, ou lhe preparam o advento; do estado de ignominia, das miserias humilhantes a que naturalmente estamos sujeitos, nesta vida, passaremos com a resurerição para o brilho da gloria, teremos um corpo resplandescente, luminoso, subtil, agil, cheio de um vigor novo que o espiritualiza, pois o torna immune das necessidades terrenas. Tudo isto nos aguarda quando resuscitarmos com Christo. Foi o que nos preparou a victoria de Christo. E nos será concedido si soubermos apreveitar a exhortação que o Apostolo faz aos Romanos a proposito do mysterio celebrado hoje: "Assim como Christo resuscitou pela gloria do Pae, assim nós sigamos uma vida nova, mortos para o peccado, vivendo porém, para Deus, em Christo Jesus Senhor Nosso".

V. MORATO CASTANHO
Cirurgião Dentista
do
Asylo Bom Pastor (Ypiranga)
Cons: Rua Helvetia, 1018
S. PAULO

Um Congresso Internacional sobre a Familia

PARIS. — Realisar-se-á nos dias 16, 17 e 18 de maio, por occasião da Exposição Universal, um Congresso Internacional, organisado pela "Associação do Casamento Christão" sobre A Familia.

Doze cardeaes já se promtificaram a patrocinal-o.

Dentre as questões a tratar, citamos:

— A estabilidade da familia — A moral conjugal — O Eugenismo — A Igreja e a Familia — O Estado e a Familia — A educação familiar — O apostolado familiar.

O "recrutamento" para a "Frente Popular" hespanhola

(Continuação da 6.ª pagina)

passadas, continua Van Overspleetaen. Pela manhã a artilharia governamental começou a atirar. Havia, porém, engano de pontaria e frequentemente os obuzes cahiam em nosso abrigo. O sarrense foi o primeiro a ser morto, depois vi tombarem um a um todos os meus camaradas. E eu recebi um estilhaço no pé direito. Continuei alli, encadeado durante todo o dia e a noite seguinte. A chuva e o frio tambem tiveram sua parte. Ganhei uma solida bronchite, antes de ser transportado a 9 de Janeiro para Valencia onde fui declarado inapto para o serviço militar.

Tinham-me promettido 1.200 francos; deram-me 250 para que desapparecesse da Hespanha. Eis tudo!..."

"NAGAIKA"

Os officiaes russos que commandam as brigadas internacionaes fazem marchar as tropas a golpes de chicote, de um chicote de cabo curto e 6 ou 8 pontas de couro finamente trançado; é o "nagaika". O mesmo Van Overspleetaen viu um francez do Havre, Pedro Palan receber "trinta golpes sobre o dorso nú antes de ser fuzilado deante de sua secção reunida para o ver morrer".

Rochard teve occasião de ver o "nagaika" em poder de um francez, fugido das milicias. Este "voluntario" conseguira captar a confiança da officialidade sovietica e foi armado com um desses chicotes em Farlete, no Aragão, onde se achava destacado. A ordem recebida foi a de não medir o castigo a applicar!... E continua o jornalista:

"Menos de um mez basta ao "voluntario" de bôa fé para comprehender que os anarcho-social-communistas o enviaram para bater-se por uma causa que de maneira alguma seria a sua.

A liberdade, a Republica Hespanhola, a solidariedade operaria? Balellas.

As correntes, o chicote, o pelotão de execução, os riscos, a fome, a colonisação da Hespanha pelos russos, eis a realidade. Não ha outra".

O PERIGO PARA A FRANÇA

Rochard insiste depois, em que, o fim ultimo do Komintern não é Madrid, mas Paris. A guerra civil é um meio para "sovietisar" a França. E diz:

"As brigadas internacionaes? Um meio de cultura. Cem mil homens recebem alli o baptismo de fogo.

Estes mercenarios aos quaes virão juntar-se os membros da Federação Anarchista Iberica, da União Geral dos Trabalhadores, etc. quando em Madrid e Barcelona fluctuem as côres de Franco, não hão de invadir o Languedoc, o Roussillon, a Ile-de-France?

Dar-lhes-hemos a mais larga hospitalidade em nome de principios que nos são caros?

E o reporter conclue:

"Não seriam elles caso fosse necessario, as primeiras tropas de choque da guerra civil?".

A Rainha Helena receberá a insignia da "Rosa de Ouro"

ROMA — Pela quarta vez uma soberana da Casa de Saboya receberá do Summo Pontifice a "Rosa de Ouro".

Em 1701, o Papa Clemente XI, enviou a "Rosa de Ouro" a Maria Luiza de Saboya, esposa do Rei Felippe V, da Hespanha. Em 1874, Pio IX, a remetteu a Maria Thereza, esposa do principe herdeiro Victor Manoel, futuro primeiro rei da Italia, por occasião do nascimento da Princeza Maria Pia, que foi depois rainha de Portugal.

No dia 7 ultimo, quarto domingo da Quaresma, S. Santidade Pio XI, benzeu em sua capella privada, a "Rosa de Ouro" que será entregue á Rainha Helena, depois da Paschoa, por motivo do 40.º anniversario do casamento da Rainha com o Rei Victor Emmanoel III.

A "Rosa de Ouro" não é constituida por uma só flôr, mas, por um cesto florido, com muitas rosas e botões, todas de ouro purissimo, sustidas por um vaso tambem de ouro, artisticamente decorado e com a dedicatoria e o sello do Papa que a offerece. No centro do ramo está a rosa principal, que tem no meio um pequeno deposito, com uma minuscula tampa, no qual o Papa põe um pouco de balsamo e de musgo bento.

Em nossos tempos, foram as "Rosas de Ouro" enviadas por Leão XIII em 1888, á Princeza Izabel, Regente do Brasil; em 1892, á Rainha Amelia de Portugal; e em 1893, á Rainha da Belgica.

Nenhuma "Rosa de Ouro" foi doada durante os pontificados de Pio X e de Benedicto XV. Pio XI, no entanto, já a remetteu em 1923, á rainha Victoria da Hespanha, e em 1925, á Rainha Elisabeth, da Belgica, por occasião de suas Bodas de Prata.

RECAUTCHUTAGEM "MAGGION"

Mande concertar e Recautchutar os pneus a pessoa competente.

VENDEM-SE PNEUS E CAMARAS USADAS

SERVIÇOS GARANTIDOS

AVENIDA S. JOÃO, 1407 TELEPHONE 5-6086

SÃO PAULO

Indicador Commercial

ACCESSORIOS p| automoveis
O melhor sortimento
Importação directa
ISNARD & CIA.

AVIAMENTOS p| alfaiates
Stock completo
Consultem a
CASA ALBERTO
Largo S. Bento, 10

BICYCLETAS
Todas as marcas
Todos os preços
ISNARD & CIA.

BRINS
Sortimento variadissimo
Importação directa
CASA ALBERTO
Largo S. Bento, 10

CASIMIRAS
Aurora - Printex - Pirituba
Nacionaes e Extrangeiras
CASA ALBERTO
Largo S. Bento, 10

MEIAS
Para homens, senhoras e crianças
Prefiram as
CASAS MOUSSELINE
Rua Direita, 28

MOVEIS
CASA VATICANO
Rua Bôa Vista, 44

RELOJOARIA
SCOLA
O seu relojoeiro - Consultem-no
Rua Formosa, 39 (antiga 72)
Filial: R. Sen. Paulo Egydio, 44

LEGIONARIO

JORNAL DOS TEMPOS PRESENTES

Anno X | São Paulo, 28 de Março de 1937 | Num. 237

NOTA INTERNACIONAL

EXTREMISMOS

DENEY SALES.

A agitação em que vive o mundo em nossos dias — producto do choque violento das ideologias mais desencontradas — merecem do cuidado paternal do Santo Padre duas Encyclicas importantissimas. Uma combate um mal que é em si mesmo anti-catholico, por anti-espiritual e atheu: o communismo. Materialista até a medulla, o communismo, em todos os seus aspectos — socialismo, bolchevismo russo, anarchismo ou nihilismo — tenta inverter a ordem natural dos valores, sobrepondo a materia, com todas as suas manifestações grosseiras no homem, em primeiro plano. Se é impossivel negar-lhe a maldade, ainda havia muitos incautos que não viam o perigo immediato que elle representa: a estes quiz o Santo Padre abrir os olhos.

A outra Encyclica trata dum perigo não menor para a civilização christã: o racismo allemão. Este inimigo da Igreja Catholica é em parte producto dum erro psychologico dos estados totalitarios, ou governos fortes. Para evitar identico mal na Italia o Summo Pontifice teve de usar toda energia, apesar de ser um paiz catholico, como catholica é a Hungria, cujo governo quiz impor entraves á obra formadora da Igreja.

A perseguição que a Igreja catholica soffre na Allemanha provem, souretudo, de duas outras causas, peculiares ao hitlerismo: a renascença do paganismo, com o culto da raça, e a fraqueza dos gorvenantes ante a audacia dos inimigos da Igreja

Quando da assignatura da Concordata com a Santa Sé, o Reich mostrou as melhores disposições para com a Igreja. Má fé absoluta, talvez, porque logo depois ella começava a ser violada. A tudo, porém, os catholicos respondiam com o silencio. Os superiores de ordens religiosas foram processados por questão monetaria os frades foram calumniados, lançando-se contra sua honra os maiores insultos, a imprensa catholica foi amordaçada, sem que do Vaticano partisse um gesto official e publico de reprovação.

Nossos leitores já tem conhecimento dessa serie immensa de attentados, e sabem que innumeros são os sacerdotes encarcerados pelo crime de se dedicarem ao seu ministerio.

Os catholicos imigram, e até entre nós ha colonias de catholicos allemães, obrigados a abandonar sua patria para não trahir sua fé.

Não contentes com todos esses abusos, com a desenfreada pregação do néo-paganismo, com as perseguições que os catholicos soffriam nas escolas, universidades, empregos — onde as portas estão fechadas para quem não gritar "Heil Hitler!", — um ultimo assalto foi levado a effeito contra as escolas catholicas, cuja liberdade constitue a base da Concordata.

Ao querer o paganismo impedir á Igreja o cumprimento de sua missão fundamenal de formar as criancinhas e a juventude nas virtudes do Evangelho, do Vaticano sobe um brado de protesto que todos os mais justos interesses espesinhados não logrou arrancar, na espectativa de que, reconhecendo seu erro, o Reich voltasse atraz.

Enveredando por esse caminho, o nacional-socialismo consegue, definitivamente, por-se ao lado do Marxismo, constituindo ambos os grandes inimigos da Igreja Catholica no seculo XX.

EMPORIO E LEITERIA
SANTA HELENA

O MAIOR EMPORIO DO BAIRRO
E O MAIS BARATEIRO

Rua das Palmeiras, 57 Tel. 5-3564

AS MARCHAS E CONTRA-MARCHAS da tactica communista

De desarmamentistas a militaristas, de internacionalistas a nacionalistas

Os jornaes francezes commentam, com certo espirito de duvida quanto a sinceridade, as bruscas conversões operadas nas fileiras da extrema esquerda emquanto era debatida na Camara a questão da defesa nacional.

Com effeito, os communistas francezes aplaudem hoje tudo o que hontem combatiam ferozmente; de desarmamentistas e internacionalistas passam bruscamente a patriotas e militaristas.

No Parlamento, o Ministro da Guerra, Snr. Daladier ataca violentamente o communismo, affirmando que as ultimas gréves fomentadas nas fabricas de armas pelos agitadores moscovitas, retardaram de três mezes o aprovisionamento das tropas e das fortalezas. Qual é a reacção communista?

Os inimigos da defesa nacional tornam-se os seus mais fanaticos defensores; os mais perfidos adversarios do Snr. Daladier tornam-se os sous mais ardentes partidarios. Os parlamentares communistas se offendem quando se lhes lembra hoje o seu antigo cartaz: "Nem um nickel, nem um homem para a defeza nacional". E não vae longe o tempo em que elles diziam que "a verdadeira patria de um proletario era a U. R. S. S."

Tal conversão de toda a Frente Popular dá para espantar. Pode ser que o Snr. Blum, ao contacto das realidades que faz ver e sentir o poder, tenha sinceramente renunciado aos seus sophismas de ha pouco, ao desarmamento unilateral, á reducção do serviço e de todos os creditos militares; é possivel que elle se tenha tornado um frenetico partidario de supperarmamento da França, o campeão do canhão e dos grandes effectivos.

Mas como é preciso desconfiar das conversões communistas!

O facto do Ministro da Guerra ter interdictado a propaganda communista na caserna, não impede que a III.ª Internacional multiplique os seus esforços no sentido de preparar a possivel cooperação do exercito e da marinha a um futuro movimento revolucionario; nem mesmo impede que ella faça com que se cante "A Internacional" nos arsenaes, mesmo em presença de ministros.

A brusca mudança de tactica esquerdista é, porem, facilmente explicavel.

A França como grande potencia catholica que é, precisava ser bolchevisada, antes de tudo, pelo lado intellectual; para tal, a força militar era não só dispensavel como podia ser nociva; d'onde o combate acerbo iniciado pelos communistas contra o armamentismo da direita.

Actualmente, porém, o governo russo constatou que, com as possibilidades que veio trazer a vizinha revolução hespanhola, as forças armadas podiam trazer á sua causa uma cooperação mais valiosa do que parecia a principio.

A verdade profunda é que Moscow precisa das forças militares francezas e que, mais uma vez, os seus servidores no Parlamento francez nada mais fizeram do que inclinar-se deante da sua vontade, apezar do seu odio ao uniforme e á bandeira.

Moscow quer annexar a si o Snr. Daladier e o exercito; os communistas pasam para o campo dos super-militaristas.

Não podendo trahir Moscow elles trahem os seus eleitores. Quem trahirão elles amanhã?

USINA LYONNAISE

TINTURARIA

Casa Franceza

Executa qualquer serviço com a maior perfeição
Especialidade em qualquer roupa
de senhoras e homens.

AV. B. LUIZ ANTONIO, 290 Tel.: 2-3573

O "recrutamento" para a "Frente Popular" hespanhola

"A'S 19 E 55, GARE D'ORSAY..."

O jornal francez "Gringoire" publicou em dois de seus ultimos numeros uma reportagem de um de seus redactores, Jean Rochard, sobre o recrutamento para a "Frente Popular" hespanhola. Della extrahimos algumas passagens interessantes.

"COMITE' PELA HESPANHA LIVRE"

"Voluntario" para a guerra, Rochard dirige-se a um dos muitos escriptorios de "Comité pela Hespanha livre". Dois hespanhoes, um belga e um algeriano esperam antes delle. Chega a sua vez:

— Desejo um passaporte, diz.

— Não é necessario, desde que voce se inscreva na folha de viagem. Em dez minutos receberá ordens.

Espera até que o agente reuna mais alguns "voluntarios" e peça a todos os documentos que possuem. Em seguida fazlhes um discurso:

— Desde este momento sois milicianos ao serviço da Hespanha; o que fazeis e donde vindes não interessa a ninguem. Amanhã á tarde ás 19 e 55, na estação d'Orsay. Tereis a sorte de viajar em 2.ª classe. Eu vos desejo multa coragem.

E dessa maneira, Rochard alistado sob o nome de André Chazelle parte no "famoso 19 e 55", o rapido Paris-Port Bou que diariamente "leva para o matadouro hespanhol columnas inteiras de belgas, suecos, allemães, italianos, francezes..."

EM PERPIGNAN

Os vinte e cinco homens enviados pelo "Comité" da rua de Crussol, onde Rochard se alistára, são desembarcados em Perpignan e recebidos pelos agentes do governo de Valencia. Perpignan é o ponto de concentração da fronteira e dalli os "voluntarios" são levados de trem ou pela estrada de rodagem para a Catalunha. Antonio Martin um terrivel "matador" da Frente Popular os recebe e os interroga.

— Seu nome?

— André Chazelle.

— A que partido pertence?

— A nenhum.

— Quaes são suas aptidões?

— Tanks...

— Muito bem. Para onde você quer ir?

— Madrid.

— "Bueno", tens coragem. Far-se-ha alguma cousa por você. Partirás amanhã pela estrada de rodagem, como chefe de secção. 1.800 francos para começar. Bôa sorte!

Depois o exame medico e finalmente a... naturalisação. Sim, porque Jean Rochard, alistado sob o nome de André Chazelle é transformado immediatamente no cidadão hespanhol Luiz Perolas!... E o mesmo se dá com todos os extrangeiros que vão passar a fronteira. E tudo feito em predios pertencentes á Municipalidade de Perpignan e cedidos aos "Comités da Frente Popular".

Luiz Perolas é chefe de secção e por isso tem direito a um alojamento especial, no antigo hospital. Recebe-o, e á noite, "preferindo não tentar o diabo por mais tempo", abandona-o para ir respirar o ar puro longe dos "camaradas". E no dia seguinte os 24 "voluntarios" sem o seu "chefe de secção" atravessavam a fronteira!...

OS "COMITÉS DE RECRUTAMENTO"

De Perpignan, Rochard se dirigiu a Narbonne onde está o Centro de todos os "Comités" de recrutamento. São mais de 500 em toda a França. Em Narbonne impera Ramon Rosica, o "Carrasco Vermelho". E' um militante da Federação Anarchista, com um longo passado de crimes e muito satisfeito do epitheto que lhe foi dado.

Rosica, escreve o jornalista "me examinou muito antes de se decidir. Queria collocar-me em sua guarda pessoal com Juan Bragulat, appellidado El Grabat e outros... Mas eu não viéra a Narbonne sinão para o fazer falar. E o consegui".

Informou-se assim sobre os "Centros de recrutamento" existentes em França. Todas as cellulas communistas, secções socialistas, grupos libertarios e comités do Soccorro Vermelho, alistam "voluntarios". Francezes ou extrangeiros são depois concentrados em Ivry-sur-Seine, Brest, Lyon e Marselha e em seguida enviados para Narbonne ou Perpignan. E é dessa maneira, atravez da França, que se cobrem sem cessar os claros que se vão apresentando nas 14 brigadas internacionaes que combatem a favor dos communistas de Madrid!

HOMENS ENCADEADOS...

Em Narbonne, Rochard encontrou muitos milicianos repatriados. Entre elles um jovem belga, Vam Oversplaetaen, tornado incapaz por um estilhaço de obus que lhe deformou um pé, o por uma grave doença do peitó... Orphão foi persuadido a alistar-se em Toulouse foi "naturalisado" passando a chamar-se Pedro Perenas. Em Albacete recebeu rapida instrucção militar e foi enviado para Aranjuez. Alli, sob o commando de um official sarrense, elle e outros companheiros foram encarregados de defender uma posição a todo o custo.

E narra o jovem belga:

"Eramos doze, com quatro metralhadoras. Os Russos nos passaram á cintura longas cadeias de aço que foram em seguida presas por cadeados, as metralhadoras. O official sarrense fez-nos então um pequeno discurso:

— Espero que não se incommodem com isto; é necessario porque muitos confiam mais na velocidade das pernas. Agora, estou certo de que nós venceremos ou morreremos juntos.

Suas previsões foram ultra-

(Continúa na 5.ª pagina).



S. PAULO
Ramiseiro Rodrigues
sob medida

CAMISAS FINAS E ENXOVAES
SOB MEDIDA

EDMUNDO RODRIGUES DOS SANTOS

SÓ NA
Avenida Brigadeiro Luiz Antonio, 143
Phone: 2-6075

Está officialmente declarada

a lucta religiosa na Allemanha com a ultima Encyclica do Santo Padre

O movimento nacional socialista teve uma linha de evolução muito curiosa de se observar.

A principio, apresentou-se elle como movimento de mera reação contra inegaveis abusos da liberal democracia. A este titulo, foi elle recebido com sympathias por muitos elementos catholicos, naturalmente desejosos de operar no estado allemão certas reformas inadiaveis. Os catholicos allemães, que estavam organizados num partido politico, chamado Partido do Centro, tinham resistido até então, com gloriosos resultados, ao espirito laico e protestante que dominava na Allemanha Imperial.

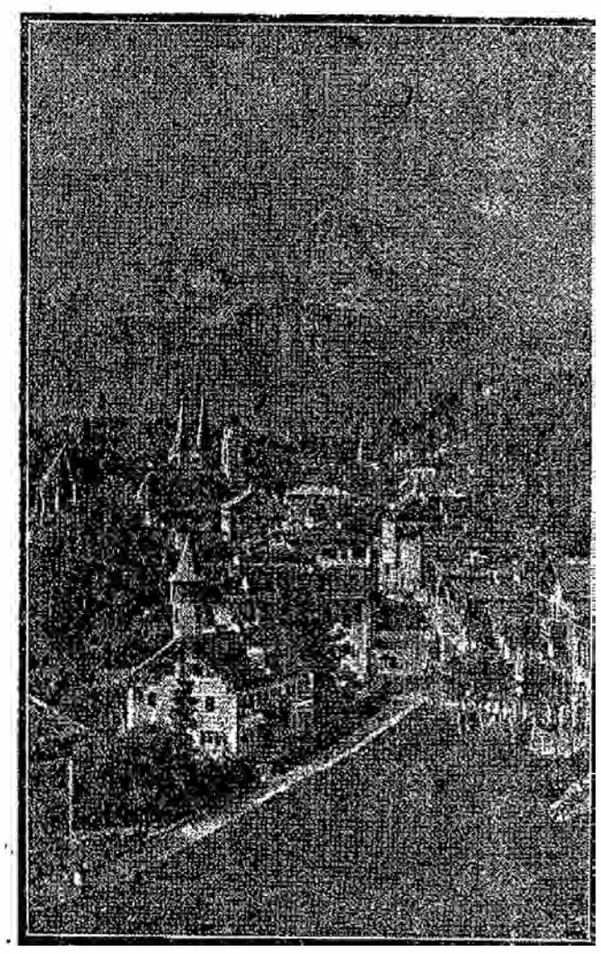
O exacto dessa resistencia era devido a extraordinaria cohesão dos catholicos.

O apparecimento do nacional socialismo no scenario politico allemão introduziu a illusão nas fileiras catholicas, pois que elementos de prestigio nas fileiras do partido do centro manifestavam uma crescente sympathia pela corrente do Snr. Adolpho Hitler.

O sr. Hitler dizia-se catholico. O programma do partido nada continha de contrario a Igreja. Compunha-se, a principio, de phrases vagas que, lidas por um catholico, lhe pareceriam inspiradas na doutrina da Igreja. Lidas por um protestante, pareciam inspiradas em Luthero. Lidas por um socialista, pareciam inspiradas em Engels. Eram phrases parecidas com certos tecidos furta-côr, que mudam de tonalidade conforme o ponto em que se colloca o observador.

Por isso mesmo, ao mesmo tempo em que, em certas correntes catholicas, havia sympathias pelo nazismo, tambem nas circulos protestantes, socialistas, e até atheus, havia uma tendencia para approximação com o nacional socialismo.

A "entourage" do senhor Hitler era ecletica. Principes de antigas casas reinantes, antigos socialistas militantes, leaders catholicos, dirigentes de movimentos atheus, tudo isso se aglomerava em torno do futuro "führerer", interpretando cada qual a seu bel prazer as affirmações vagas do programma social-nacionalista.



Nossa photographia fixa uma visita do tildeia de Berchtesgarten, na Allemanha. E' um sitio encantador. Para onde Hitler resolveu transferir a sua residencia, abandonando definitivamente Berlim. Ao que consta em circulos bem informados, a mudança de residencia do dictador é motivada por uma grave molestia.

Emquanto isto, o "führerer" despistava a todos. Pessoalmente, dizia-se catholico. Mas deixava, em torno de si, que cada qual dissesse e fizesse o que bem lhe aprouvesse.

Chegou, no emtanto, uma certa occasião em que Hitler percebeu que não galgaria até o poder, sem o apoio dos catholicos. Então, prometteu fazer com a Santa Sé uma concordata modelar, em que fossem respeitados todos os direitos da Igreja. A promessa produziu o desejado resultado. Uma ála de catholicos ingenuos, chefiada pelo Sr. von Papen, deu seu apoio a Hitler, fazendo cahir do poder o Sr. Bruning, primeiro ministro e chefe do Partido Catholico.

Premido pelas circunstancias, Hitler assignou com a Santa Sé uma concordata que é um modelo de concordata de paiz catholico. Deu tudo quando se lhe pedin. Excedeu, até, á espectativa. E a ála "direitista" do Sr. von Papen exultava.

Entretanto, a desillusão não se fez esperar. O Sr. Hitler começou a violar uma por uma as clausulas da concordata, até que a Santa Sé, vendo que tratava com um governante incapaz de manter a palavra dada, denunciou o accordo feito com o III.º Reich.

Qual será o resultado dessa ultima attitude do Santo Padre? Hitler recuará como já recuou Mussolini? Continuará a perseguir a Igreja? Não se sabe.

O que é certo, porém, é que, mais cedo ou mais tarde, Hitler, como seu antecessor Bismarck, trilhará o caminho de Cannossa, isto é, o caminho da penitencia e da reconciliação com Deus. Isto... se não for deposto como Napoleão.

Do Mundo Inteiro

Não é Rockfeller o homem mais rico do mundo, mas, sim o Rajah de Hydebarad, potentado Indú que reina sobre um territorio vastissimo com uma população de 15 milhões de habitantes. O 25.º anniversario de sua ascensão ao throno é festejado neste anno.

O Rajah, que máu grado sua incommensuravel riqueza vive com extrema simplicidade, demonstra grande sympathia pelos missionarios catholicos do seu reino, e tem contribuido muito para o desenvolvimento das obras catholicas: escolas e dispensarios. Aliás esse rajah indiano tem uma larga comprehensão das obrigações que, do ponto de vista religioso, decorrem de seu alto cargo. Basta um exemplo, para envergonhar muito chefe de estado catholico: em todas as escolas publicas de seu reino o ensino da religião é obrigatorio, sendo dado de accordo com as crenças dos paes dos alumnos que as frequentam.

▭

Acaba de apparecer o "Annuario Pontificio", correspondente ao anno passado, editado pela "Libreria Vaticana", que, como de costume, apresenta uma synthese completa da vida da Igreja nos doze mezes de 1936.

Abrem-no dados relativos a SS. Pio XI, o 261.º successor de São Pedro. Seus titulos officiaes são estes: "Soberano Pontifice da Igreja Universal, Patriarcha do Occidente, Primaz da Italia, Arcebispo e Metropolita da provincia de Roma. Soberano do Estado do Vaticano".

Seguem-se notas sobre o Sacro Collegio das Cardeaes. O seu numero normal é de 70, mas actualmente só exitem 66 "porporati", estando quatro chapeus vagos, por morte de seus titulares. Desses 66, 1 foi creado por Leão XIII; 3, por Pio X; 10, por Bento XV, e 52, por Pio XI.

A hierarchia mundial se divide em 19 patriarchados residenciaes e 4 titulares; 216 sédes metropolitanas residenciaes; 38 arcebispados e 913 bispados residenciaes. Ha, ainda, 712 sédes titulares, metropolitanas, arcebispados ou bispados, reservados a prelados que são nuncios, delegados ou vigarios apostolicos, bispos auxiliares ou coadjuctores, administradores apostolicos, etc. A essa lista devem ser acrescidas ainda 47 prelazias e abbadias **nullius**, 227 vicariatos apostolicos, 11 prefeituras apostolicas e 32 Missões e districtos **sui juris**.

Em resumo: o numero de sédes residenciaes foi aumentado de 3 unidades; o das sédes titulares, de 27; o dos vicariatos apostolicos, de 3, e o das prefeituras apostolicas, de 8.

▭

Do ponto de vista das relações diplomaticas da Santa Sé com os Estados extranjeiros, o "Annuario Pontificio" traz o sesguintes dados: o Vaticano mantem relaçeõs diplomaticas regulares com 37 governos, que são representados junto a elle por ministros ou embaixadores. Ha, ainda, 21 delegações apostolicas da Santa Sé, sem caracter diplomatico, estabelecidas em paizes protestantes, como os Estados Unidos, ou pagãos, como o Japão, ou que são semi-independentes, como a Australia, os quaes não têm representantes officiaes junto ao Santo Padre, o que aliás não impede a esses prelados de manterem excellentes relações com os governos dos paizes em que se acham, e que, por outro lado, não os ignoram completamente, mesmo do ponto de vista official.

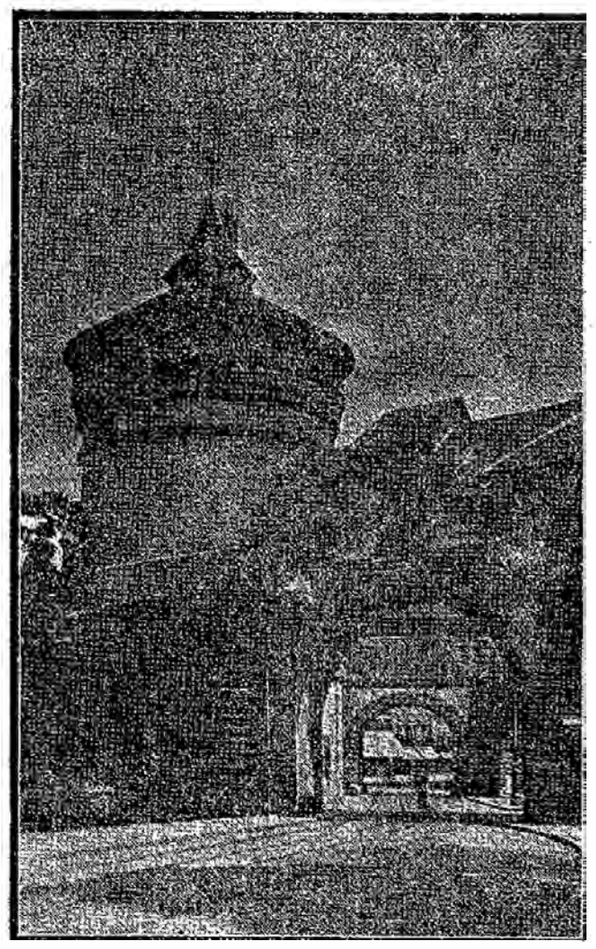
▭

Encontramos na revista norte-americana, **"Haarpers Bazar"**, entre outras, esta "deliciosa" consulta e a sua não menos "deliciosa" resposta:

"O que deve uma noiva usar, si vae casar-se com um homem divorciado? Póde usar tulle de côr branca e ter um casamento pomposo e com assistencia?"

Resposta: "Si os dois são jovens e você deseja muito usar um véu branco, faça-o. Mas si a noiva é mais velho, considere a sua posição. Si elle já percorreu uma longa ala com toda a fanfarra uma vez, seria melhor agora um casamento mais simples e você usar um vestido de tarde".

Signal dos tempos, dirão. Mas o facto é que tirando-se ao casamento o seu caracter sacramental, elle perde tudo quanto tem de puro, de sublime, inclusive até a delicadeza e a suavidade de certos symbolismos...



Nuremberg. Porta na muralha medieval. Nuremberg, uma das cidades mais tradicionaes da Allemanha, contem ainda um grande numero de edificios em estylo gothico. Dessa cidade, é que se irradiou todo o movimento nazista na Allemanha.

Ao Dr. das Thesouras



DOMINGOS DE MEO

Rua S. Bento, 546
S. PAULO





O MAIOR e mais completo SORTIMENTO de Canivetes.

ANNO X — São Paulo, 4 de Abril de 1937 — NUM. 238

LEGIONARIO

JORNAL DOS TEMPOS PRESENTES

Christus heri et hodie, ipse et in saecula (Hebr. XIII-8)

Director: Plinio Corrêa de Oliveira | NUMERO AVULSO ..... $200 Tel.: 2-7276 e 5-5762 - Cx. Postal 3471 | Director-gerente: José Filinto da Silva Junior

7 dias em revista

Nossos collegas do jornal catholico alagoano "O Semeador" publicaram uma pequena nota sobre a successão presidencial, em que, examinando diversas candidaturas em fóco, declaram que nenhuma delas satisfaz, mas que "a menos má" é a do Sr. José Americo de Andrade.

Sem nos manifestarmos por emquanto sobre os nomes em fóco, queremos registrar nossa inteira solidariedade com o referido jornal quanto a um ponto: os catholicos não tem candidaturas boas a escolher; a politica os força, a elles que deveriam dirigir o Brasil, a optarem por alguma candidatura que se venha a averiguar que é "menos má".

E' a esta dolorosa situação, que nos dirigiu a indifferença e a cegueira do laicato catholico brasileiro.

* * *

"Não é só o Correio Paulistano que tem culpa no cartorio. Tambem o "Estado de S. Paulo" anda pelos mesmos caminhos.

"Na 6.ª Feira Santa, publicou o "Estado" uma bella nota sobre a necessidade de se apegar o seculo XX aos principios "christãos", para não cahir no abysmo.

Vejamos, agora, como o Sr. Guilherme de Almeida, da secção social daquella folha, obedece ao programma de seu illustre redactor-chefe. Leiamos para isto, a nota de 1.º de Abril:

VERDADES

Abril, 1.º

O bello é o esplendor da verdade.

Mais vale ser que parecer.

Não ha rosa sem espinhos.

Só o trabalho dignifica e enriquece o homem.

O homem vale pelo que é, não pelo que possue.

Os bons triumpham; os maus fracassam.

O homem é o rei da creação.

A economia é a base da prosperidade.

Quem com o ferro fere com o ferro será ferido.

Ajuda-te e Deus te ajudará.

A justiça é cega.

Querer é poder.

O jogo é o verme roedor das sociedades modernas.

Os justos serão sempre recompensados.

A Felicidade existe.

O whisky estraga o figado.

Etc... Etc... Etc...

(N. B. — Hoje é Primeiro de Abril. — GUY)

* * *

Telegrammas da Allemanha

(Continúa na 5.ª pagina).

São Paulo commemora hoje

o anniversario natalicio do seu Sr. Arcebispo

Celebra hoje seu anniversario natalicio, S. Excia. Revdma. o Sr. D. Duarte Leopoldo e Silva, nosso Arcebispo Metropolitano. S. Excia. Revdma. como Arcebispo de S. Paulo, é a mais elevada encarnação da Igreja em nosso Estado, e como tal, para elle devem voltar-se hoje todos os catholicos paulistas em uma homenagem de amor e de veneração. E S. Excia. Revdma., por suas insignes virtudes, por seu amor á Igreja e á Patria é bem o grande brasileiro e paulista que todos nós admiramos. Nunca a Igreja o encontrou inactivo; sua dedicação no governo da Archidiocese, seu intenso apostolado, sua prudencia na defeza da Igreja, fazem de S. Excia. Revdma. uma das mais eminentes figuras do Episcopado nacional.

Mas não só como Bispo, a figura de S. Excia. Revma. se destaca. Sempre que os interesses do Brasil e de S. Paulo exigiram a intervenção do cidadão, S. Excia. Revma. não poupou sacrificios para o bem de suas ovelhas, pelas quaes daria a vida como o Bom Pastor.

Como Prelado e como cidadão, S. Excia. Revdma. o Sr. Arcebispo Metropolitano, merece, pois, as homenagens de todos os seus fieis, e de todos os seus patricios. E ellas lhe serão prestadas hoje fervorosas e sinceras.



S. Excia. Revma. o Sr. D. Duarte Leopoldo e Silva.

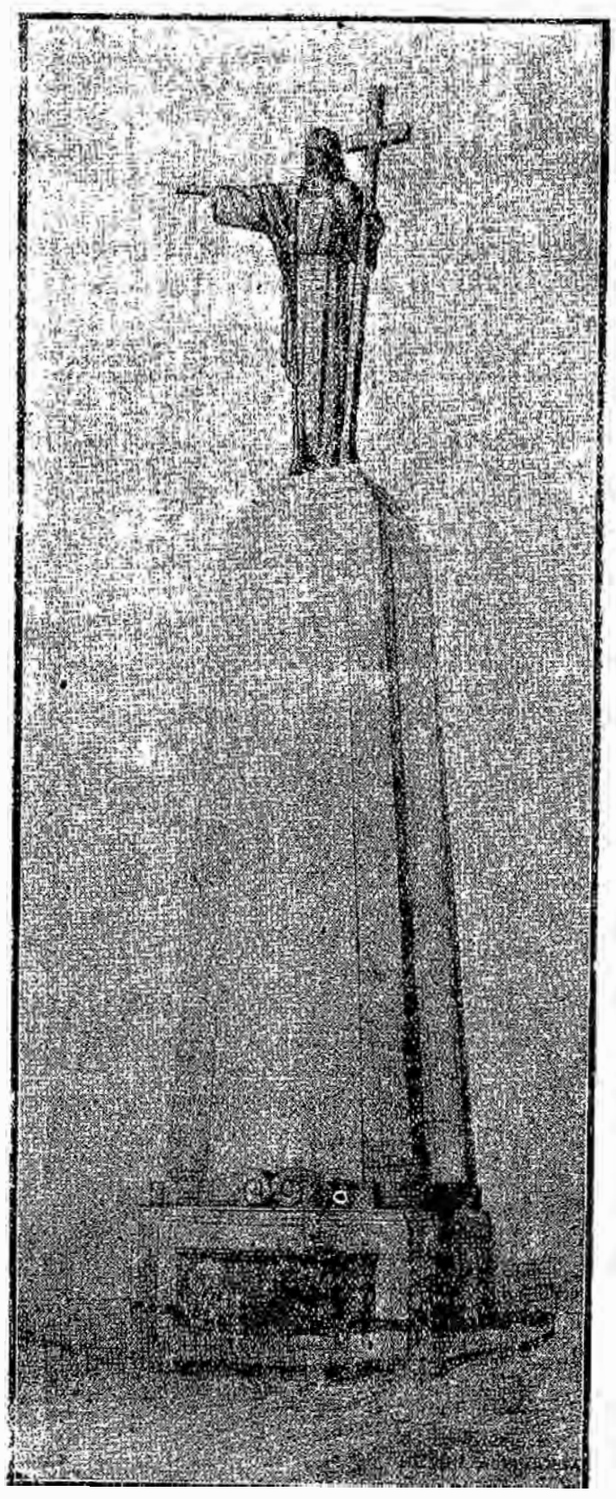
A benção da "Rosa de Ouro"



Foi, ha pouco, conforme noticiamos, realisada a cerimonia da benção da "Rosa de Ouro", que será entregue á Rainha Helena, da Italia, em nome do Summo Pontifice. A photographia que reproduzimos, apanhou um grupo de prelados que assistiu á cerimonia, numa das salas do Vaticano, depois de sua realização. Em mãos de um desses Prelados, vê-se a rosa de ouro.

Mais um monumento a Christo Redemptor

SERÁ ERGUIDO NO CIMO DE NOSSAS MONTANHAS EM SÃO JOÃO DEL REY



O magnifico projecto do Engenheiro Heitor da Silva Costa.

No cimo das montanhas que circundam São João del Rey, a historica cidade do sul de Minas, vae ser erguida uma imagem de Christo Redemptor.

Sobre esse assumpto, que constitue, por certo, novidade para muitos de nossos leitores, o "LEGIONARIO" recebeu uma interessante carta do engenheiro Heitor da Silva Costa, que foi o constructor do Christo do Corcovado e que está encarregado de elaborar o projecto do monumento de S. João del Rey.

Para modelo da nova construcção, que é mais uma prova do zêlo religioso da tradicional cidade catholica, servirá um corpo de Christo talhado em madeira e descoberto, recentemente, no sotão de uma velha igreja de São João, quando, em completo abandono, já começava a ser destruido pela acção do tempo.

Esse modelo, conforme relata minuciosamente o Dr. Silva Costa, constitue uma bellissima obra de arte, delicadamente esculpida por algum artista ignorado que comprehendeu e sentiu a verdade do Frei Angelico: "a arte reclama amor; para pintar o Christo é preciso viver com o Christo..."

Effectivamente, o precioso lenho está trabalhado com profunda poesia, orientada no sentido mais puro e religioso.

Não se salbe quem terá sido o autor, nem a época de sua realização, sendo provavel, contudo, que se trate da obra de algum dos esculptores que, no principio do seculo passado, percorreram varias cidades sul-mineiras.

Para custear a realização deste grande emprehendimento, a Commissão Organizadora já tem obtido fundos, faltando ainda uma pequena parcella, de seis contos de reis, para integrar o necessario á sua construcção.

Por intermedio do "LEGIONARIO, essa Commissão faz um appello á generosidade dos catholicos de São Paulo, para que cooperem na realisação desse monumento de Arte e de Fé Catholica.

A desordem do ensino secundario no Brasil

Mais uma opportuna conferencia do Revmo. Pe. Arlindo Vieira

Prosegue o Rvmo. Padre Arlindo Vieira em sua benemerita campanha em pról do ensino secundario no Brasil.

Ainda ha poucos dias, pronunciou o illustrado sacerdote uma conferencia de grande actualidade em Bello Horisonte.

Na presença do Exmo. e Revmo. Snr. Arcebispo de Bello Horizonte, do Snr. Secretario de Educação de Minas Geraes e diversas outras pessoas gradas, dissertou o Rev. Pe. A. Vieira sobre "o problema do ensino secundario".

Numeroso auditorio ouviu as suas palavras, no salão da Escola Normal que foi pequeno para conter toda a assistencia que alli affluiu.

A IMPORTANCIA DO CURSO GYMNASIAL

Começou o R. Padre Arlindo Vieira por mostrar a importancia do ensino secundario. Sem a sua organisação é impossivel pensar em Universidade, como reconhecem os professores extrangeiros recentemente contractados pelo governo de São Paulo e que declararam não poder chegar a resultados compensadores devido ás deficiencias do ensino de humanidades.

O curso gymnasial é um curso de selecção e em toda a parte tem sido objecto das maiores solicitudes.

No Brasil, pelo contrario, transformou-se numa verdadeira mentira, uma tragi-comedia vergonhosa para os nossos foros de povo civilisado.

A seducção do titulo chegou a offuscar a seducção do saber.

E assim os collegios se transformaram em bancas de diplomas. O curso secundario decahiu de sua finalidade. Pelo seu abastardamento, pelo encyclopedismo fallido dos programmas officiaes, estamos criando o proletariado do espirito, campo feroz para o virus communista.

O QUE E' PRECISO FAZER

E', pois, necessario trabalhar por uma comprehensão melhor das finalidades do ensino secundario.

Pretendemos que o jovem brasileiro, depois de 5 annos fundamentaes e 2 complementares aos 17 annos, seja um verdadeiro sabio. Confundimos cultura com encyclopedismo. Empanturramos o espirito juvenil de toda a sorte de conhecimentos. No curso fundamental, temos 11 materias, na 4.ª série. No curso complementar, o programma de sociologia só poderia ser estudado, verdadeiramente, em tres annos de uma escola superior de sciencias.

As consequencias moraes desse scientismo são tremendas. Os jovens, desanimados, perdem todo o amor ao estudo, entregam-se ao esporte exaggerado, ao cinema, ás praias, ao jogo.

O curso secundario tem por fim fornecer ao jovem cultura geral e não cultura encyclopedica. Para se obter noções geraes sobre tudo, bastaria que se adquirisse uma encyclopedia, com o dinheiro das taxas escolares.

O curso de humanidades objectiva a formação de espiritos equilibrados.

Por tudo isso o systema encyclopedista que ora predomina deve ser abandonado e substituido pelo ensino das humanidades.

Os catholicos indianos a postos

E os catholicos brasileiros...

O congresso nacional catholico indiano realisou sua 5.ª sessão em Trichur no dia 27 de dezembro de 1936 no salão nobre do collegio de Santo Thomaz.

O bispo de Trichur, S. Exa. Revma. Mons. Vazhapilly, no discurso de abertura, disse que os tempos, em que os catholicos indianos podiam se contentar de ser meros espectadores do que se passava no paiz, já acabaram; hoje elles devem intervir activamente afim de ajudar seus concidadãos a organisar uma nova sociedade mais em harmonia com as directrizes de Leão XIII e de Pio XI.

Um magistral testemunho foi dado por M. Gilani presidente da assembléa, musulmano convertido, fundador e director da "Social Order" revista catholica semanal publicada em Allahabad.

M. Gilani mostrou em termos precisos o duplo erro social e economico do communismo e da escola liberal de Manchester que lhe preparou o terreno no seculo passado.

Vivemos n'uma época em que a desordem é a ordem estabelecida, e a unica esperança de salvação é a volta as posições fundamentaes do catholicismo social e aos principios claramente pregados na idade media: que os interesses individuais e collectivos devem se submetter as leis superiores de Deus.

No fim do congresso foram tomadas as seguintes resoluções: O congresso propugna pela organisação de um estado corporativo respeitador dos interesses economicos do paiz e das massas dos trabalhadores, a propriedade privada deve ser considerada como o fundamento da vida familiar e social; rejeita o socialismo, e communismo e os principios da luta de classes e da luta entre o capital e o trabalho, duas forças solidarias da vida economica; faz ver que circulos de estudos devem ser organisados em todas as dioceses, e as questões sociaes devem ser estudadas a luz das Encyclicas.

Finalmente o congresso externa a sympathia aos catholicos que soffrem com a guerra civil hespanhola e ora para o restabelecimento da paz.

Enquanto na India os catholicos tomam parte activa na vida social do paiz será justo que os catholicos brasileiros fiquem de braços cruzados apreciando o desenrolar dos tristes acontecimentos que se sucedem no nosso Brasil?

Não, mãos a obra catholicos brasileiros, procuremos salvar o Brasil deste caos em que elle se acha e cada vez peiora, e a sua salvação está em tudo restaurar em Christo, restaurando o reinado da Igreja.

A taxa de agua

Essa é, indubitavelmente, daquellas questões que passaram ao ról das cousas famigeradas. Não obstante, e talvez por isso mesmo, tambem nós catholicos temos algo a dizer sobre ella.

A doutrina social da Igreja reconhece, ao Estado, o direito de tributar os seus subditos. Isso, aliás, é ponto pacifico desde Christo. "Dae a Cezar o que é de Cezar..." Entretanto, não é menos ponto pacifico, no systema da mesma doutrina o direito de propriedade. "Não roubarás" diz o 7.º Mandamento. Portanto, os tributos devem ser de tal natureza, que respeitem, ao maximo, a propriedade individual. Nem outra cousa diz a Encyclica "Rerum Novarum": "Mas uma condição, indispensavel para que todas estas vantagens se convertam em realidades, é que a propriedade particular não seja exgottada por **um excesso de encargos e de impostos.** Não é das leis humanas, mas da natureza, que emana o direito de propriedade individual; a autoridade publica não o póde abolir, o que ella póde é regular-lhe o uso e conciliar-o com o bem commum. E' por isso que ella **obra contra a justiça e contra a humanidade quando sob o nome de impostos, sobrecarrega desmedidamente os bens dos particulares**".

Como se vê, não encaramos o caso sob o aspecto juridico. Não nos interessa, no momento, a distincção entre taxa e imposto. O que nos interessa, isso sim, é que, taxa ou imposto, com qualquer desses molhos, o proprietario será comido pelo fisco. E com isso não podemos concordar. Quando aquella participação, a que o Estado tem direito na propriedade individual, se alarga a ponto de transformar-se naquillo que, em Direito Commercial, se denomina "sociedade leonina" — então esse Estado, se já não é socialista, será francamente socializante. E para nada servirão os mais poderosos ataques contra um determinado rótulo, se se ingere o veneno que se encontra sob esse mesmo rótulo.

Condemnada á morte pelos Marxistas a figura maxima da pintura Hespanhola contemporanea

A emissora nacionalista de Valladolid communica que um tribunal popular de Bilbáo condemnou á morte Ignacio de Zuloaga, o primeiro representante da pintura hespanhola contemporanea. Zuloaga tem 67 annos de idade.

Segunda conferencia do Clero do Congo Belga

Exposição de arte indigena e da imprensa missionaria

Realizar-se-á em Leopoldville, em meados de junho proximo, a segunda conferencia do clero do Congo Belga e de Ruanda-Urondé, sob a presidencia do delegado apostolico monsenhor Dellepiane. Deverão participar da citada reunião 5 prelados, 14 vigarios apostolicos e 2 superiores de Missões "sui Juris".

Por essa occasião realizar-se-ão duas exposições: uma de arte sagrada indigena e outra de imprensa missionaria, que por certo terão o mais completo exito, se levarmos em conta com que cuidado estão sendo preparadas.

A primeira conferencia realizou-se nos fins de outubro de 1933. Dessa conferencia optimos resultados advieram, principalmente no que diz respeito ás conversões.

Tudo faz crer que da segunda novos fructos advirão para a maior propagação das missões no Congo.

USINA LYONNAISE

TINTURARIA

Casa Franceza

Executa qualquer serviço com a maior perfeição
Especialidade em qualquer roupa
de senhoras e homens.

AV. B. LUIZ ANTONIO, 290 Tel.: 2-3573

LEGIONARIO
JORNAL DOS TEMPOS PRESENTES

SEMANARIO CATHOLICO COM APPROVAÇÃO ECCLESIASTICA

FILIADO Á A. J. C.

Redactor-chefe:
Jesus Saboredo

Gerente:
Carlos Elias Ana

Redacção:
Rua Imaculada Conceição, 59

Administração:
Rua Quintino Bocayuva, 54
Sala 322

Telephones: 2-7276 e 5-5792
Caixa Postal, 3471

EXPEDIENTE

Assignaturas

Anno	15$000
Semestre	8$000
Numero avulso	$200

Annuncios
Peçam tabella, sem compromisso

Estando com seu quadro de redactores e collaboradores já completo, esta folha não publicará collaborações que lhe forem offerecidas por qualquer pessoa que nelle não figure.

Se desejar tal collaboração, o LEGIONARIO a solicitará.

Como de praxe, não devolvemos originaes de artigos remettidos á redacção, embora não tenham sido publicados.

Rogamos aos nossos assignantes, para qualquer alteração em seus endereços, communicarem-no, por escripto ao nosso gerente, para nossa Caixa postal.

COMMENTANDO...

A MAÇONARIA E A LUCTA HESPANHOLA

Publica-se nesta Capital um jornal hespanhol, "Gaceta Hispana", que defende abertamente o governo de Valencia. Em um de seus ultimos numeros publicou, na primeira pagina, o já conhecido manifesto dos que se dizem "catholicos hespanhoes" (?), favoraveis ao governo communista, e, fazendo-lhe "pendant", uma nota muito suggestiva intitulada: "A Maçonaria ao lado do governo legal".

Aos "catholicos hespanhoes" (?), mas não "romanos", basta como resposta a Encyclyca de Pio XI, sobre o Communismo. Si elles ignoram os documentos pontificios anteriores, esta Encyclyca lhes terá dado todos os esclarecimentos necessarios. E não a acatando elles não são "catholicos romanos", isto é, fieis á doutrina da Igreja de N. S. Jesus Christo, mas apenas "catholicos hespanhóes". E nesta qualidade, em nada attingem o catholicismo.

Quanto á Maçonaria, a nota de "Gaceta Hispana" dá notaveis informações. Diz que ella existe para "a realisação da fraternidade universal", que "a Ordem Maçonica, Defensora (com "D" maiusculo) dos principios de Liberdade, Igualdade, Fraternidade e Justiça... está de accordo com os avanços do progresso social e politico; está contra toda a vantagem que não provenha do trabalho, da intelligencia"... E como conclusão, "a Maçonaria está inteira, total e absolutamente ao lado do Governo legal".

Poderiamos a proposito desta declaração maçonica, assignalar o facto do "Governo legal", com quem a Maçonaria está, ter-se apoderado "sem trabalho" de enormes riquezas particulares e publicas da Hespanha!... Isto, porem, a Maçonaria não vê!... O que queremos, entretanto, é insistir em dois pontos:

a) Chamar a attenção de nossas autoridades para a propaganda communista que se faz no seio de uma colonia extrangeira. Queremos extrangeiros que nos dêm sua collaboração espiritual e material, para o engrandecimento do Brasil. Não os queremos, porem, para que nos façam agitações. Cremos que não seria de todo mau, tomar os dirigentes da "Gaceta Hispana" e embarcal-os para a Hespanha vermelha, de que tanto gostam.

b) O segundo é mais uma vez alertar os catholicos quanto ás subtilezas da propaganda communista e quanto á "inocencia" da Maçonaria. Aquillo que a Maçonaria é na Hespanha o é em todo o mundo. Não se pense, pois, na innocuidade das "Grandes e Veneraveis Lojas", dos "Gr.'. Orientes", das "Sociedades Rosa-Cruz", das Lojas Theosophicas, ou dos Krishnamurtis que nos visitam!...

NAZISMO, JUDAISMO E SOCIEDADES SECRETAS

"Der Stürmer", orgão anti-semita allemão publicou uma edição especial, na qual affirma:

"Jesus nunca foi judeu, nem veio da Judéa, mas sim da Galiléa, que não era habitada por Judeus... Se Jesus houvesse sido Judeu, teria as caracteristicas da raça, teria pensado e ensinado segundo as theorias judaicas e agido como Judeu. Os Judeus o teriam seguido em vez de o repellir. Ao contrario, a doutrina de Jesus fôra adoptada por todos os povos hoje chamados "aryanos" e portanto encontra sua origem no sangue nordico".

Temos duas observações a fazer. A primeira, é que esse orgão anti-semita vem precisamente dar razão aos judeus, para ficarem ainda mais aferrados aos seus preconceitos. Não diz elle, negando 20 seculos de Christianismo, que Jesus não era Judeu? Essa theoria nazista, vem, pois, confirmar o erro dos judeus, que ainda esperam o Messias promettido.

Além disso, o Nazismo pretende ser inimigo da Maçonaria. Vejamos então o que diz sobre N. S. Jesus Christo a "Ordem Rosa Crus", que é um dos ramos da Maçonaria: (Spencer Levis, Imperator da Ordem: "A vida mystica de Jesus").

"Jesus nasceu de paes gentios, em cujas veias circulava sangue aryo... Os gentios da Galiléa, entre os quaes se contavam os paes de Jesus, eram de raça aryana, gentios por religião e judeus, não por raça, mas por adopção forçada".

Os nazistas fazem portanto, o jogo dos judeus e dos maçons. Fazem-no por ignorancia? E' o que não sabemos. Qual o mysterio que occulta o movimento hitlerista, tão encarnicado contra Christo e sua Igreja?

Que Jesus? Que Christianismo?

"A depressão moral em que a humanidade cahiu, a vaga de crueldade que desabou sobre o universo, todo esse immenso fervilhar de torpezas em que nos debatemos tudo que ora põe em perigo a civilisação, que é senão uma consequencia da animalisação geral determinada pelo abandono da senda moral que Jesus traçou para a humanidade?

Assim se exprimia a "Nota" de Sexta-Feira Santa, do "O Estado de S. Paulo. Assignalemos bem esse facto. O "Estado" jornal de famosas tradições leigas, que tantas vezes affectou desconhecer a Igreja e sua influencia na vida social e politica do Brasil, reconhece agora, que a causa do mal que vae pelo mundo está precisamente no "abandono da senda moral que Jesus traçou para a humanidade".

Este facto é um indicio da reacção salutar que se opera em todos os espiritos que não se conformam com o formidavel eclipse da civilisação, de que o mundo está ameaçado. Homens de todos os matizes ideologicos, politicos do centro e politicos da direita, apontam hoje o Christo, como a pedra angular da civilisação.

Para nós catholicos, essa reacção é causa do mais intenso jubilo. E esse jubilo é duplamente justificado no que concerne a nota em apreço, porque traduz o pensamento de um dos mais brilhantes jornalistas brasileiros, que é o Sr. Plinio Barreto.

* * *

Até ahi, muito bem. A causa das luctas sociaes está descoberta pelos politicos. Ha dezenas de annos que a Igreja a apontára, prevendo a Revolução que se approximava e procurando dar-lhe o preventivo que a evitaria. Governos e particulares zombaram da voz eterna de S. Pedro e não lhe deram attenção. Agora que a lucta chegou, que a desordem arromba as portas de todas as nações, começa muita gente a reconhecer a justeza das palavras da Igreja.

Reconhecem-na. E é só. Quantas vezes não temos visto, nestes ultimos tempos, os politicos libernes reconhecer e proclamar a necessidade de defender a "civilisação christã"? Mas, no terreno dos factos, o que têm elles feito para defendel-a? Que meios de acção deram elles agora á Igreja Catholica sua unica e legitima depositaria dos principios fundamentaes da civilisação? Em que sentido facilitaram os libernes a diffusão da doutrina catholica? Qual a providencia concreta que elles tomaram em pról desses principios que elles reconhecem como verdadeiros? Não vemos defraudarem-se systematicamente as conquistas catholicas da Constituição de 34? Do que nos adianta 1|2 hora de ensino religioso? Onde estão os syndicatos catholicos que a Constituição permitte? O que se fez do casamento religioso? E a assistencia religiosa ás forças armadas? Quem, entre os libernes, pensa em promovel-a?

* * *

"Aproveitemos a data da commemoração do seu sacrificio para um exame de consciencia. A Igreja que se formou para guarda e propaganda do seu evangelho é estreita? São detestaveis os seus sacerdotes? A divindade do Evangelista não pode ser acceita pela razão dos doutores e dos sceptícos? Não seja essa a duvida. Ponha-se tudo isso á margem. Mas porque repellir a doutrina? Porque combater o evangelho?...

"Não é preciso ser crente para chegar á conclusão de que quanto mais affeiçoarmos a nossa vida á doutrina christã mais a espiritualisamos e quanto mais a dissociarmos dessa doutrina mais a materialisamos..."

"A secular commemoração do seu martyrio não tem, apenas, um sentido religioso. Não é uma solemnidade de caracter sectario".

E' a classica manobra dos libernes, imitados neste particular por altos elementos anti-libernes. E' a erjção de um Christianismo geral, super-confessional, collocado por elles acima de todas as "feitas". Não querem reconhecer nem a Divindade de Nosso Senhor Jesus Christo, nem sua Igreja que é a Igreja Catholica Apostolica Romana. Igualam-se a todas as "seitas" por ahi existentes, collocam-na no mesmo plano de qualquer ramusculo protestante. Para elles o Christianismo é um genero contendo numerosas especies entre as quaes uma, não mais importante que as outras, é a "Catholica Romana".

Ora, com isto nós não concordamos e desta maneira, com este "Christianismo" que não é do Vaticano o mundo não se salvará. Não é pregando "amor" e "fraternidade christans" como elles entendem que desapparecerão do mundo as luctas sociaes. E' pregando o Christo, o Christo Crucificado, o Christo Ressuscitado, o Christo da Eucharistia, do qual a Igreja Catholica Apostolica Romana é amiga e amantissima Esposa que o mundo encontrará o verdadeiro caminho de sua salvação.

CATHOLICOS

Comprem EXCLUSIVAMENTE suas Joias e seus presentes, na conhecida joalharia

CASA CASTRO

RUA 15 DE NOVEMBRO, 4 (Esquina da Rua Anchieta)
Officinas proprias.

Unicos concessionarios dos afamados relogios "ELETRA"

MORAL E POLITICA

O Brasil está em época de agitação politica. Approxima-se a successão presidencial, os espiritos se exaltam, os aproveitadores lançam a confusão em todos os sectores. Aos catholicos temos apenas que recommendar o maximo de serenidade. Não seja por sua habilidade que augmente a fogueira. Ao lado della existe um grande deposito de explosivos. Si aquella augmentar é certo que este saltará. E si o communismo tomar pé em nossa Patria, teremos a maior das catastrophes. Por isso é necessario que os catholicos que se mantenham serenos e confiantes, attentos á voz de suas autoridades. E só dessa maneira procederão patriotica e catholicamente.

Aos politicos, porem, temos que lembrar a dependencia intrinseca e directa do conhecimento politico em relação ao conhecimento moral. "O conhecimento politico não é possivel, como tal, e só attinge seu objecto proprio na esphera e na atmosphera do conhecimento moral", escreve Vialatoux. O Estado tem portanto, por fim proprio, um bem temporal que é, em sua natureza intima, meio para a perfeição humana completa. O Estado não póde pois ignorar o fim ultimo do homem, seu destino eterno, si quer promover completamente a perfeição humana. Vialatoux dá um exemplo para mostrar a situação do Estado deante da Moral:

"Seja, diz elle, uma estrada a ser construida com um determinado fim. E' necessario que ella o attinja, tal é o principio. Delle não se poderiam deduzir entretanto, o traçado da estrada por montes e valles, a utilisação dos accidentes do terreno, as rampas, as curvas, etc. Tudo isto constitue o trabalho dos engenheiros. E si depois de construida a estrada, o tempo determina alterações nos accidentes geographicos do terreno — cousa tão frequente nas montanhas — é preciso modificar o roteiro da estrada. Mesmo na ausencia de modificações geographicas é preciso adaptal-a ás novas necessidades; as estradas do seculo XX se adaptam ao automovel. Os engenheiros dirão com razão que isso é uma questão de "viação pura". Esse facto, porem, não modifica o destino natural, a finalidade do estrada.

Em politica, a finalidade, o destino, é o bem publico, o qual não é cognoscivel em sua intima natureza, sinão como uma dependencia do Bem ultimo do homem e portanto da Moral. As maneiras opportunas, variaveis, mutaveis, de utilisar da melhor maneira, para o serviço do bem publico, os accidentes historicos do terreno social, eis o que se póde chamar si assim se quizer: "puras questões politicas". Chamal-as "puras" é uma maneira de dizer que ellas pertencem "propriamente" á gestão do bem publico; mas não é libertar esta gestão da finalidade que ordena o bem publico da cidade, como todos os bens humanos, ao Bem ultimo do homem. Libertar desta Ordem final uma forma qualquer de actividade humana, economica ou politica, é recahir no Liberalismo".

E' necessario, porem, não tombar no erro opposto isto é prenteder que o "fim proprio" do Estado é procurar para os homens a perfeição moral completa no Bem espiritual sobrenatural. Este é o "fim proprio" da Igreja e só della. Não é ao Estado que elle pertence. E diz ainda o mesmo Vialatoux:

"Attribuir ao Estado este objecto directo (procurar para os homens a perfeição moral completa no Bem sobrenatural) seria ir ao encontro desta verdade, inseparavel á essencia mesma da natureza espiritual e da Graça christan, que, de uma parte, se póde pertencer invisivelmente á Igreja (á alma da Igreja) sem ser exprofesso catholico, e, de outra parte e principalmente, que se pode ser catholico nominal e visivelmente, sem ser realmente um "fiel" da Igreja".

CRITICA INJUSTA

O Sr. Fernando Magalhães, apreciado chronista, commentando, ha dias, n'"A Gazeta" a politica franceza, surprehendeu aos seus sympathisantes catholicos com expressões menos felizes, ao se referir a uma alta autoridade ecclesiastica, como é Sua Eminencia o Cardeal Verdier.

Tendo Blum solicitado a collaboração dos francezes para uma intensificação do armamento da França, em face do perigo Germanico, tendo em vista portanto, preceituamente a defeza nacional, não titubeou o Cardeal Verdier em prestar-lhe valiosa ajuda, concitando para isto os seus fieis. Só mesmo premido de um lado pela defeza da nacionalidade, e de outro, pelo desprestigio que acarretaria para um governo popular, a politica armamentista, foi que Blum solicitou esta collaboração. Ora, acontece que Blum aproveita deste dinheiro, amealhado em grande parte entre os catholicos, para satisfazer seus compromissos com o Soviet.

Nada mais natural do que um engano, principalmente quando a farça toda foi representada por um capcioso Blum. Quem está livre de ser ludibriado? Nada mais injustificavel do que uma critica a um acto feito com tão grande sinceridade. Nada emfim, mais lamentavel, do que vermos um Fernando Magalhães não comprehender isto, a ponto de affirmar que "Sua Eminencia o Cardeal - Arcebispo de Paris aconselhara suas ovelhas obedientes a entregar as economias para o armamento, segurança e longa vida da Frente Popular".

Só mesmo um cochilo do apreciado escriptor poderá causar tão estranha incomprehenssão, e tão improcedente critica.

Paschoa das alumnas da Escola de Serviço Social

Realizou-se na quinta-feira passada, ás 8 horas, na Matriz de Santa Cecilia, a Communhão Paschal das alumnas da Escola de Serviço Social.

Compareceram á Missa, que foi celebrada pelo Revmo. Padre Luiz Gonzaga de Almeida, Vigario de Santa Cecilia, professores e alumnos daquella Escola.

A seguir, foi offerecido chocolate aos presentes, nas dependencias da Escola, que se achavam adornadas com symbolos allusivos ao acto e ás festividades paschoaes.

O Revmo. Padre Luiz Gonzaga de Almeida usou da palavra fazendo uma exhortação ás alumnas da Escola que, unindo aos seus estudos e trabalhos a piedade eucharistica, sem a qual não podemos augmentar em nós a Caridade, mostram assim estar compenetradas do verdadeiro espirito que as deve guiar na pratica do serviço social.

BENTO PINTO DE BARROS
Cirurgião-Dentista
pela Universidade de São Paulo
Das 14 horas em diante
Rua S. Bento, 290-4.º and. sala 4 (Palacete Crespi)
São Paulo

CASA NICOLELLIS

FUNDADA EM 1904

CALÇADOS CHAPÉOS

EXECUTA QUALQUER MODELO SOB MEDIDA PARA HOMENS, SENHORAS E CRIANÇAS.

OFFICINA PROPRIA

Rua Sebastião Pereira N. 28

TELEPHONE 5-1484 SÃO PAULO

GOVERNO ARCHIDIOCESANO

S. Excia. Revma. o sr. Arcebispo Metropolitano recebeu em visita:

o Exmo. Revmo. Sr. D. Gastão Liberal Pinto, Bispo-Coadjutor de São Carlos;

o Exmo. Revmo. Sr. D. Domingos de Sillos Schelhorn, Abbade de São Bento;

os Revmos. Srs. Mons. João Evangelista Pereira Barros, Vigario Geral da Archidiocese; Pe. Manoel D'Elboux, reitor do Seminario Central do Ypiranga; Pe. José de Mello, Director Espiritual do Seminario Central; Pe. Provincial dos Passionistas; Pe. João Pavesio; Pe. Theophilo Twors, vigario do Bom Retiro; Pe. José de Alencar; Pe. Pedro Gomes e Pe. João Pheney, vigario e coadjuctor de Santa Generosa; Frei Benigno Dissel, superior dos PP. Carmelitas; diaconos Olavo Scardigno e Luiz Pastto; Clerigo Paulo Pacheco; Revmas. Madre Rosalia Marchesi e Irmã Michelina, Missionarias do Coração de Jesus; as Exmas. sras. Condessa Amalia Matarazzo, d. Carolina Ribeiro, d. Olga de Paiva Meira, d. Marina Souza Queiroz Lins, o sr. Alvaro Coimbra, e uma Commissão dos catechistas da Legião São Paulo.

S. Excia. Revma. enviou telegrammas de felicitações ao Eminentissimo sr. Cardeal Leme, a S. Excia. o sr. Nuncio Apostolico, ao Exmo. Revmo. sr. d. Benedicto de Souza e aos Exmos. Srs. Bispos Suffragantes da Provincia de S. Paulo.

Sua Excia. Revma. o Sr. Bispo Auxiliar recebeu em audiencia, na semana passada, ás seguintes pessôas: o Revmo. D. Paulo Pedrosa, O. S. B.; o Revmo. Pe. Irineu Cursino de Moura, com os Srs. José Villac e João Isnard, da Federação Mariana e Dr. Plinio Correa de Oliveira.

Sua Excia. Revma. officiou pontificalmente todas as solemnidades da Semana Santa.

Sua Excia. Revma. visitou, afim de agradecer a acquiescencia em pregar as quaresmas deste anno, na Cathedral Metropolitana, ao Revmo. Pe. Dr. Castro Nery.

Apresentaram Boas Festas de Paschoa, visitanod S. Excia. Revma.: o Revmo. Pe. Luciano Rongé, D. D. vigario da Parochia do Ypiranga e uma Commissão e Directoria do Centro do Professorado Catholico; o Dr. Raul Drumond e Exma. Sra.; além de muitas outras pessoas que o fizeram por telegrammas e cartas.

S. Excia. Revma. enviou telegrammas:

a S. Excia. Revma. o Sr. D. Francisco de Campos Barreto, D. D. Bispo Diocesano de Campinas, de felicitações por seu anniversario natalicio.

á D. Olga de Paiva Meira, D. D. Presidente da Liga das Senhoras Catholicas.

á Radio Cruzeiro do Sul, agradecendo as irradiações da Semana Santa.

S. Excia. esteve ausente de S. Paulo por 3 dias em férias da Semana Santa;

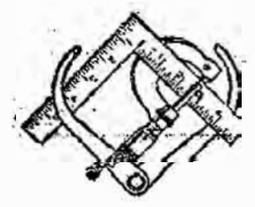
fez uma visita canonica ao Seminario das Educandas;

celebrará hoje a Missa de Communhão Paschoal dos Lixeiros;

e presidirá a assembléa dos Jocistas da Matriz de S. João Baptista.

Quando o sr. precisar de uma ferramenta qualquer, lembre-se de que a CASA LOPES

tem todas as ferramentas para Carpinteiros, Marcineiros, Estufadores, Esculptores, Mecanicos, Ferreiros, Funileiros, Pedreiros, Agrarios e outros, a preços baratos. Attende a qualquer pedido do interior.



CASA LOPES

Avenida São João, 361, em São Paulo

Vinte e cinco annos de vida missionaria

Num só vigariato 50.000 pessôas preparam-se para receber o Santo Baptismo

Um dos campos de apostolado, no qual actuam com exito maravilhoso os Revmos. Padres Brancos, é o Congo Belga, na Africa.

Destaca-se, nessa região, especialmente, a missão que fica ao lado do Lago Alberto e que recebe esse nome geographico.

A missão do Lago Alberto foi aberta ha 25 annos. Os primeiros evangelizadores se installaram em "Kilo", centro mineiro da região, e pouco depois dirigiram suas attenções para outros centros: "Nyakasauze" e "Nyazambo".

Esses trez centros estão collocados no territorio do lago Alberto, que tem cerca de 43.000 kilometros de superficie e uma população de 402.000 almas.

Após 25 annos de sua fundação, a primitiva estação de "Kilo" conta com outras quatro: — "Antiga Kilo", "Kilo Mines", "Fataki" e "Drodro". Actualmente o total dos fieis é de 13.000 almas, e de 23.000 os aspirantes ao baptismo, sendo a sua população composta de 140.000 pessôas.

Na primeira funcciona uma escola normal, dirigida pelos Irmãos de Maria, sendo o numero de alumnos superior a uma centena.

Em "Kilo Mines" existe um Seminario menor e uma Communidade de Religiosas da Caridade Materna que, além de attenderem aos enfermos de toda a região mineira, trabalham visando melhorar as condições sociaes da mulher indigena. Em "Fataki" as missionarias de Ingelmunster realizam identico apostolado, alem de cuidarem da educação dos filhos dos europeus residentes no lugar. Reside alli o medico da missão e a primeira communidade de Religiosos indigenas.

Em todo vigariato mais de 50.000 pessôas estão se preparataptismo.

COLCHOARIA GUGLIELMETTI



COLCHÕES, ACOLCHOADOS E TUDO QUE SE RELACIONE COM CONFORTO PARA DORMIR

Antonio Guglielmetti

Indicador Commercial

ACCESSORIOS p| automoveis
O melhor sortimento
Importação directa
ISNARD & CIA.

AVIAMENTOS p| alfaiates
Stock completo
Consultem a
CASA ALBERTO
Largo S. Bento, 10

BICYCLETAS
Todas as marcas
Todos os preços
ISNARD & CIA.

BRINS
Sortimento variadissimo
Importação directa
CASA ALBERTO
Largo S. Bento, 10

CASIMIRAS
Aurora - Printex - Pirituba
Nacionaes e Extrangeiras
CASA ALBERTO
Largo S. Bento, 10

MEIAS
Para homens, senhoras e crianças
Prefiram as
CASAS MOUSSELINE
Rua Direita, 28

MOVEIS
CASA VATICANO
Rua Bôa Vista, 44

RELOJOARIA
SCOLA
O seu relojoeiro - Consultem-no
Rua Formosa, 19 (antigo 72)
Filial: R. Sen. Paulo Egydio, 44

Pharmacia e Drogaria Santa Cecilia

Sortimento completo de especialidades pharmaceuticas
DROGAS, AMPOLAS, ARTIGOS DE BORRACHA, PERFUMARIAS FINAS, FARINHAS PARA LACTANTES, ETC.
MANIPULAÇÃO ESMERADA
ENTREGA RAPIDA A DOMICILIO
RUA DAS PALMEIRAS, 12 Phone: 5-2667

Resurgiu!...

Frei Pedro SINZIG, O. F. M.

Resurgiu!... Quem? Christo? Sem duvida, e fel-o em condições e circumstancias que fazem desse seu milagre o argumento mais convincente do sua divindade, de sua obra, de sua palavra. Argumento irrespondivel, de consequencias praticas para individuos e povos.

Christo resurgiu mas não foi elle só. Acabamos de assistir a mais uma resurreição, de echos



GOEBBELS
Ministro da Propaganda.

estrondosos: a da verdade — até ha pouco sepultada — sobre theorias modernas, em particular o bolchevismo e o nazismo, ambas anti-christãs o que quer dizer falsas e perniciosas. Deixemos, por ora, o bolchevismo de lado, já que, entre pessôas sérias, de faculdades mentaes em bôa ordem, não ha divergencia de opinião sobre os seus fins e meios anti-religiosos anti-sociaes e anti-humanos. Encaremos desta vez o objecto da segunda Encyclica do Santo Padre Pio XI: o nazismo, mantido com todos os meios ao alcance dum governo, inclusive o terror.

Um Ministerio especial, designado como o mais importante entre todos, tinha e tem por fim "fazer a opinião publica"; occultar verdades até ha pouco nunca negadas; apresentar theorias faltas de bom senso e vestil-as da capa duma falsa sciencia; arranjar tantos exercicios militares, irradiações, festas, etc., que não deixam ao povo o tempo e a calma para reflectir; levar ao cemiterio os jornaes independentes e fazer os leitores engulirem o que os escravisados lhes disserem; acabar com a liberdade da imprensa, da palavra falada, de reuniões, de procissões de agremiações religiosas, de escolha da escola que mais satisfaça; recorrer, constantemente, e do modo mais deshumano que se imagina, ao terror: criador da gestapo (a **tchekn** allemã), dos campos de concentração, dos assassinatos de 30 de Junho de 1934 e de tantas outras datas.

Tudo isso foi feito com tamanha habilidade que, por incrivel que seja, até visitantes da obra propagandistica por excellencia, das Olympiadas, voltaram da Allemanha, tendo visto apenas a fachada, constatando e encantando-se, modestamente, com esta, e não sabendo nada das innominaveis perseguições, da escravisação dum povo inteiro, da guerra franca e brutal contra o christianismo.

E' que a verdade estava enterrada, não tres dias, como Nosso Senhor, mas alguns annos, tanto que a julgavam liquidada de vez. Soterrada sob o montão das mentiras, das calumnias, do terror, ella quasi não dava signaes de vida. Havia quem trabalhasse na remoção do lixo, do entulho, mas sempre sobrevieram tantas toneladas de novo lixo e de entulho ainda mais asphyxiante, que os operarios isolados, mesmo da alta categoria do "Der Deutsch Weg", de Oldenzaal, Hollanda, nos olhos de muitos trabalhavam numa causa perdida, sinão contraproducente. "Não mexam!" era o conselho, de monotonia invariavel, dos "prudentes", e quem com isso lucrava, era o sr. Goebbels, ministro da propaganda que, um dia confessára que, quanto menos com seus partidarios podia esporar, "tanto mais abrimos a bocca e tanto mais berramos" (Germania, LXI, 120). Não só berraram: estavam munidos sempre, de pás, deixando cahir quantidade medonha de cal sobre a pobre da verdade. As pás tiveram ainda outro destino, como demonstrou a terrivel noite de 30 de junho... Tudo em vão; a verdade ainda dava signaes de vida. Dahi novas providencias:

Em fins de 1936 foram promovidas apostasias de grupos inteiros e de numerosos nazistas de sua respectiva igreja, da catholica ou da protestante. Deram-lhes o "bom" exemplo uma série de "Fuehrer" (chefes), respectivos "Verfuehrer" (seductores), como o Ministro do Culto (!!!) Kerrl, — os ministros Goering e Goebbels (segundo noticia recente via Argentina), — Rudolf Hess, substituto de Hitler; — o embaixador von Ribbentrop, — o chefe da gestapo Himmler, — o das tropas nazistas SA. V. Lutze, — uma série de governadores, como Murr, Roever, Grohe; — secretarios dos ministros, etc.

OS PROTESTOS CONTRA A OPPRESSÃO DAS CONSCIENCIAS

Aos 15 de novembro de 1936, os Bispos das Provincias ecclesiasticas de Colonia e Paderborn mandaram lêr do pulpito energico protesto contra "a inaudita dureza na oppressão das consciencias", e contra o facto que professores e autoridades, nas escolas, "ridicularizavam em palavras e escriptos,



ALFREDO ROSENBERG
Doutrinador do neo-paganismo, bem supeito de ser judeu.

deante das crianças, a fé dos paes, pretendendo fazel-as apostatarem de Jesus Christo e de sua Igreja". Protestaram contra "o abuso da dependencia economica dos fieis, com o fim de obrigal-os a se afastarem de Christo e de sua Igreja".

Em Dezembro, circulos protestantes, hitleristas, protestaram contra a propaganda anti-christã nas escolas e contra os insultos á religião.

Já em novembro, os catholicos de Oldenburg deram uma lição ao governo que mandara arrancar o Christo Crucificado das escolas, dos hospitaes, da beira dos caminhos, obrigando ao apostata Roever a recuar e a deixar — por ora — os crucifixos.

Em fins de dezembro, o sr. Nuncio Apostolico em Berlim, novamente, protestou com toda a energia, no Ministerio do Exterior, contra a constante campanha anti-catholica de altos dignatarios nazistas.

A tudo isso tinham precedido os vergonhosos processos monetarios, que abalaram a base economica de Ordens e Congregações, e os de Coblença que lhes deviam tirar a estima dos elementos sérios.



KERLL
Ministro dos Cultos.

No dia 23 de janeiro, o Episcopado allemão mandou ler nas egrejas uma Carta Pastoral collectiva contra a pressão exercida pelas autoridades nazistas com o fim de os fieis apostatarem e tirarem seus filhos da escola catholica.

Pouco antes, uma Commissão de Bispos e Cardiaes tinha ido a Roma conferenciar com o Papa, ainda gravemente enfermo.

A 7 de fevereiro o sr. Bispo Kaller, da Prussia Oriental, por sua vez mandou lêr uma Carta Pastoral contra o terror nazista e contra os esforços de substituir o christianismo por uma "religião" da raça: "Inimigos odientos querem pôr termo á religião christã... Estamos em plena guerra, não gozando de nenhuma protecção, nem da Concordata, nem da declaração do Fuehrer de proteger o christianismo positivo... A juventude allemã, nas escolas, aprende... dever a Allemanha livre separar-se de Roma".

No dia 12 de fevereiro, a representação evangelica do Reich, por protesto, demittiu-se.

No dia 14 de fevereiro S. Em. o sr. Cardeal Faulhaber mandou ler do pulpito seu novo protesto contra as violações da concordata e a perturbação de procissões.

No dia 25 do mesmo mez, o governo prohibiu aos padres, communicarem do pulpito a apostasia de parochianos.

No dia 27 de fevereiro, o ministro dos cultos (!), sr. Kerrl, reclamou das igrejas catholicas e protestante a entrega espontanea de terrenos, visto que, no caso contrario, o governo os tomaria por força...

No mesmo mez, na Saarlandia houve encontros e protestos, quando as autoridades mandaram retirar o Christo crucificado das escolas.

Ainda em fins de fevereiro numerosos pregadores protestantes foram levados a Campos de Concentração, onde o Dr. Weissler morreu em consequencia dos maus tratos; a respectiva noticia dada pelo ministerio de propaganda dizia o seguinte: "O Dr. Weissler, espontaneamente (!?), seguiu para o campo de concentração de Orianienburg, onde se enforcou na cella". (!?).

UMA VOZ QUE DOMINA TODAS AS OUTRAS

Todas essas pás de cal não conseguiram acabar com a verdade. Insufficientes os esforços dos amigos da liberdade e do christianismo, a Encyclica do S. Padre veiu salvar a verdade asphyxiada: fel-a resurgir do tumulo; illuminar, radiante, o mundo inteiro que, de repente, sentiu cahir-lhe a venda dos olhos. Não temos ainda, no Brasil, o texto original e completo da importantissima e salvadora Encyclica papal mas os excerptos, dados pela imprensa, inclusive a nazista, fazem saber insophismavelmente: a verdade resurgiu!

A concepção racista, a theoria do sangue e do solo, são contra a fé — proclama o Santo Padre.

O endeusamento de Hitler ("egual" a Christo, ou "maior") teve repulsa na altura da pretensão tola e blasphema: "aquelle simples mortal... é um propheta insensato que prega absurdos e a quem se applicam com terrivel congruencia as palavras da S. Escriptura: **Aquelle que está no ceu, ri delle**".

O Papa estigmatiza deviadamente a maxima egoista: "direito é aquillo que é util á nação".

Toda a infancia do Reich, já que não quiz ir voluntariamente, foi incluida á força na "Juventude hitlerista", onde está sujeita ás influencias paganizadoras dos Rosenberg e **tutti quanti**; foi o primeiro passo seguindo-lhe o golpe em cheio contra a escola catholica. Tudo isso revela, diz o Papa, "uma tragica e séria situação e uma oppressão espiritual como jamais foi presenciada"; tudo isso é contra a Concordata, firmada por aquelle mesmo "Fuehrer" que, não ha muito, exclamava patheticamente: Não sou como outros (**como aquelle publicano...**); o que eu assignar, isso será respeitado para sempre! Será mesmo?... Telegrammas de Berlim (AB) 22-3, reproduzem topicos do "Voelkischer Beobachter", orgão nazista official, dizendo textualmente: "tambem a Concordata com a S. Sé não representa nenhum valor intangivel e eterno mas tem que adaptar-se ao desenvolvimento vivo, sob pena de ficar sem força. Um **sim** anterior, numa Concordata, sób a pressão das novas condições com todo o direito póde transformar-se mais tarde em um **não**".

E' o que restava saber: os multos **sim** nazistas garantidos "eternamente" pela assignatura do Fuehrer, transformaram-se em numerosos **não**. O réu confessou; era o que queriamos.

Oh, como agradecemos ao Santo Padre que, doptado de poder sobrenatural, e assistido no governo da Egreja pelo Espirito Santo, fez resurgir a verdade soterrada, fazendo-a brilhar perante o mundo todo! Governos que se apoiam em exercitos e esquadras de formidavel poder presenciaram tudo quasi sempre calados; — a voz do timoneiro do Vaticano, sem esquadra nem exercito, diz ao poderoso nazista: "Aquelle que está no céu, ri de ti". A coragem varonil, de martyr, foi e será sempre uma das prerogativas indiscutiveis da Santa Sé. Quem fazer pagar caro a Igreja? Experimentem. O rochedo de S. Pedro continua mais duro do que a cabeça mais dura dos perseguidores, chamem-se bolchevistas ou hitleristas.

Retiros fechados para alumnos pagãos

O Rvmo. Padre G. Céré S. J. actualmente encontra-se desenvolvendo sua actividade nas missões de Trichinopoli, na Asia.

E' proveniente destas longinquas plagas que nos vem a feliz nova da realisação de proveitosos retiros fechados para os alumnos pagãos destas missões.

No internato dirigido pelos irmãos existem 53 rapazes entre os quaes 32 eram pagãos, e no dirigido pela irmãs 43 moças entre as quaes 11 pagãs.

Em um ambiente tão adverso como este é facto digno de nota a realização de retiros fechados, especialmente tendo-se em vista o elevado numero de retirantes: 157 moços e 128 moças, perfazendo um total de 285 retirantes.

O pregador deste retiro foi o Padre Rajan Synbrâmene, convertido já ha certo tempo.

Além destas 285 pessôas, que fizeram o retiro fechado, um outro elevado numero, ou por opposição dos paes, ou por não ter ainda a fé bastante enraizada no coração, contentou-se apenas a comparecer aos exercicios diurnos.

Tratando-se na maioria de pagãos, a confissão foi substituida pelo acto de contricção perfeita, e a communhão do verdadeiro corpo de Jesus Christo pela communhão espiritual.

Verificou-se no fim destes exercicios que bastantes daquelles pagãozinhos externaram o desejo de receber o baptismo e se mostraram inclinados a fazer uma confissão real.

Nestas resoluções e em outras, tomadas por estes pagãos nos dias de recolhimento, nota-se de modo palpavel a acção de Deus sobre aquellas almas e as bençãos que o Altissimo derrama sobre os abnegados missionarios, bençãos estas que todavia não excluem a nossa ajuda que apesar da distancia que nos separa das missões pode ser valiosissima tanto pela oração como pelas esmolas.

A situação religiosa entre os bascos

Um dos argumentos utilizados pelos partidarios da Frente Popular para sustentar que a Hespanha não se debate numa luta de caracter religioso, a despeito da abundante documentação graphica e digna de credito das depredações commettidas pelas turbas em defesa desse governo, é a collaboração de uma parte do povo basco, caracterisado pela sua religiosidade, com o supposto governo legal.

Pretende-se affirmar que na zona eúskara, onde dominam os separatistas bascos, — que por um punhado de lentilhas da sua autonomia trahiram sua fé, mancomunando-se com o que ha de mais baixo no atheismo internacional, os religiosos e sacerdotes não são perseguidos, e que o culto catholico não é obstruido de forma alguma.

E' impossivel verifical-o pessoalmente, aos correspondentes dos jornaes. Entretanto as informações procedentes dessa cidade noticiam que partiram para a França "**trinta e quatro religiosos que estavam debaixo da protecção do governo basco**", que serão substituidos por refens das tropas nacionalistas.

Porque, então, ha ou não ha perseguição sob o governo que se diz catholico de Aguirre? Si não existe, porque necessitam protecção official estes religiosos que podem ser accusados de tudo a menos de mão armada e que sem embargo se substituem como prisioneiros de guerra?

Até quando um povo que prestou ao mundo em todas as épocas tão claro exemplo da virilidade de sua fé, terá de arrastar-se, covardemente, atraz dos novos barbaros?

A "SÃO PAULO"
COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA

Fundada em 1920 apresenta em 31-12-35:
Activo . . . . . 22.314 contos
Reservas . . . . . 18.766 contos
Sinistros pagos . . . . . 10.733 contos

SÉDE SOCIAL
RUA 15 DE NOVEMBRO, 50 — SÃO PAULO

SUCCURSAES E AGENCIAS
RECIFE — Rua Joaquim Tavora, Edificio do Banco Auxiliar do Commercio
BAHIA — Rua Portugal, 20
RIO DE JANEIRO — Av. Rio Branco, 131-1.º andar
CURITYBA — R. Mar. Floriano Peixoto, 113
PORTO ALEGRE — Rua dos Andradas, 1259
SANTOS — Praça Ruy Barbosa, 27

DIRECTORES
Dr. José Maria Whitaker, Presidente
Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção, Vice-Presidente
Dr. José Cassio de Macedo Soares, Director Superintendente

GERENTE GERAL W. S. Hallott — SUB-GERENTE J. G. Deck

SUPERINTENDENTE GERAL DE AGENCIAS Alcindo Brito

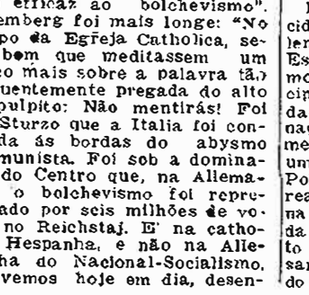
PERITOS EM CONTABILIDADE Mc. Auliffe Davis Bell & Cia.

A "SÃO PAULO"
CAIXA POSTAL 1868
SÃO PAULO

Desejando saber, sem compromisso, em que condições poderia realizar um Seguro de Vida de Rs..... na "SÃO PAULO", peço enviar-me detalhes.

Solteiro, casado ou viuvo? ..... Profissão .....
Data do nascimento: (dia) ..... (mez) ..... (anno) .....
Rua .....
Cidade .....
Estado .....
Data .....
Nome (bem legivel) .....

VIDROS E VITRAES
Galliano & Comp.
Vidros para vidraças em geral - Vitraes artisticos para igrejas e residencias.
QUADROS E ESPELHOS
RUA DA LIBERDADE, 192 — Tel.: 7-0544 — SÃO PAULO



Officina Mechanica e Modelação
JOÃO CARABACA LOPES
Especialidade no fabrico de ferros para alfaiates e tintureiros
CONCERTA-SE QUALQUER TYPO DE FERRO.
RUA MARANHÃO, 130 - S. Caetano (S. P. R.)

REVISTA

Beethoven na Opera (Marguerite Bourcet — Études 5-II-37).

A opera **Fidelio**, de Beethoven, apezar de ter sido composta ha cento e trinta annos, e ser de inegavel valor artistico, só recentemente foi levada á scena, na Opera de Paris. Procurando dar a explicação de semelhante facto, a sra. Marguerite Bourcet teceu interessantes considerações, cujo extracto transcrevemos.

Inicialmente, diz a A. é preciso não buscar a causa de tão longo esquecimento em razões de valor pessoal. Se a obra em questão é desigual, vem por isso deixar de ter grande belleza. Sem duvida não encontraremos nella o modernismo trovejante das ultimas symphonias, muito menos a procura de dissonancias novas, que caracterisará a ultima maneira de Beethoven. Pelo contrario, **Fidelio** se aparenta com a quinta symphonia; como esta é, tambem, assáz mozartiana. Inscrevendo-se, portanto, sob o signo da simplicidade: a instrumentação é simples as tonalidades são simples, e, simples as harmonisações. Isso não impede, porém, que a musica seja de uma riqueza e generosidade sem par, percorrendo todas as scenas sem um desfallecimento.

Devem-se tambem, afastar os elementos de difficuldade technica e material. Em verdade, nenhum dos papeis de **Fidelio** exige grandes esforços vocaes, saltos de registros, acrobacias ou luctas contra a orchestra. Por outro lado a "mise-en-scène" não tem exigencias insolitas.

Passa então, a A., a enumerar o que pensa serem as causas. Vê, em primeiro logar, uma difficuldade de ordem moral: uma especie de repugnancia do caracter francez para as obras do typo de **Fidelio**. Assim é que o francez é, por natureza, logico, raciocinador, amigo das idéas claras e dos empregos immutaveis; gosta de guardar cada um em sua especialidade, e não imagina que se possa confundir suas vistas tirando alguem de uma posição pre-estabelecida. Ora, na classificação franceza, Beethoven é o gigante poderoso e soffredor. Acontece, porém que o primeiro acto de **Fidelio** é, inesperadamente jovial, e, em certos trechos, chega a ter laivos de opereta... Mal o francez se refaz da surpresa, e arranja uma classificação para a opera, eis que os dois actos seguintes são pathetico a toda prova; e, para completar a confusão, o ultimo acto é um authentico "happy-end".

Além dessa, razões historicas militaram contra a apresentação da opera em França. Quando a musica beethoviana começou entrar no paiz, estava em moda o fetichismo da côr local. Ora, a acção de **Fidelio** póde desenvolver-se tanto, em Sevilha como em Verona. Passada essa moda, sobreveiu a da côr ethnica; e ainda Fidelio será tanto Allemão como Italiano. Positivamente, as condições não eram propicias.

Ha, ainda, uma ultima razão, que a A. diz não calumniar seus compatriotas ao apresental-a. Trata-se do seguinte: prestando-se o thema da opera a explanações picantes, mantem-se essa entretanto, numa soberana ingenuidade.

A Arte no Communismo (J. da Costa Lima — Brotéria, Vol. XXIV, fasc. 2 — 1937).

O A. é extremamente objectivo. Não podendo, como confessa, contemplar as obras de arte da Russia moderna, limitou-se a apresentar copiosa documentação. Os documentos apresentados, entretanto, são de alta significação, pois foram extrahidos, nada mais nada menos, que dos jornaes **Pravda** e **Izvestia**. São os trechos mais interessantes dos artigos desses jornaes, transcriptos no trabalho em questão, que queremos trazer aos nossos leitores.

Salba-se, de inicio, que essa tal arte bolchevista foi censurada pela critica official, que declarou ser pouca em quantidade, e mediocre em qualidade, a obra apparecida em dezoito annos. O vicio, de que foram inquinadas essas obras foi expresso no termo "formalismo", que passou a ser uma dessas palavras tabús que constituem a trama da vida intellectual communista. Vamos, porém, aos artigos.

Refere **Izvestia**: "A casa dos Correios de Voronégio, está em construcção desde 1931. E, ao quarto anno dos trabalhos, foi preciso refazer todos os planos do edificio, porque os alicerces estavam mal calculados e abriram. Foi preciso reconstruir os fundamentos, contando-se um milhão e meio de rublos de deficit com isso. O Commissariado dos Correios não se pode vangloriar de uma só edificação, onde os telhados não deixem penetrar agua onde as lojas subterraneas não estejam submergidas".

E **Pravda**: "Na casa do Commissariado da Industria Pesada, as janelas estão dispostas ao nivel do queixo como nas celulas de prisão. O architecto Golonbev desenhou a Casa da Imprensa com o aspecto de um pastel de massa folhada; na Casa dos Especialistas, colocou na fachada todas as janellas dos lavabos. Um outro architecto, Zakharov, no seu projecto do Grande Hotel, parece ter em vista uma dupla finalidade: 1) fazer perder o gosto das viagens de serviço ordenado; 2) mostrar como o conforto é pouco necessario ao homem. Este edificio enorme foi construido com tanta negligencia que, só mais tarde, se lhe notaram curiosos pormenores: as conducções de agua só chegam ao terceiro andar, as banheiras não puderam ser introduzidas nos quartos de banho..."

O mesmo **Pravda**, no artigo **Cacophonia em Architectura**: "Processos simplistas absolutamente indignos, desdem supremo pelas mais elementares exigencias humanas, tentativas de dissimular, debaixo do verniz de apparencias falsas, a ausencia de todo o conteudo, eis os traços caracteristicos de muitos projectos e edificios já construidos. Por exemplo, esta casa recentemente levantada em Moscou: segundo o projecto, a cozinha commum e o refeitorio deviam estar na casa visinha. E foi preciso, em cincoenta divisões dispôr as covinhas ou nos quartos de banho, ou nos quartos de habitação. O architecto Jefimovitch mistura as formas dos differentes estilos, que, nada tem de commum, não sonha senão em criar uma fachada rica, ou antes janota".

Houve um architecto, Roudnev, que ousou dizer que nisso tudo, não havia nem formalismo nem constructivismo, mas apenas officiaes ignorantes de seu officio. Por isso foi expulso do gremio dos collegas.

Isto na architectura. Na esculptura a cousa não vai melhor. Lê-se no **Pravda**: "O esculptor Mithovitzer agrupou os seus baixos relevos conforme as epochas historicas, esculpindo para a era da escravidão caricaturas que representavam personagens de Gogol ou de Griboiedoff. Os outros baixo relevos não brilham mais nem pela idéa, nem pela execução. São figuras disformes, de longos braços nús de rosto convulso com horrendas caretas, estreitando nos braços pedaços de metal. E isto chama-se a metalurgia".

Muitos outros trechos como esses, assim como interessantes e, por vezes, ironicas observações, contem o artigo de Costa Lima. A exiguidade do espaço, no entanto, impedo-nos de continuar. O que ahi ficou, porém, é sufficiente cremos, para esclarecer muita "arte moderna".

A Situação Religiosa na Allemanha (Robert d'Harcourt — L'Ami du Clergé, 18-II-37).

Ha seis mezes crer-se-ia poder dizer, com imprudencia, é certo: Está a findar-se a Kulturkampf. O Estado Allemão, aproveitando-se do ensejo da guerra civil na Hespanha, armava-se cavalleiro da civilisação contra o bolchevismo enfurecido. Nessa tarefa, o episcopado allemão estendeu-lhe a mão. Esse offerecimento, entretanto, não era incondicional, como se póde ver do manifesto de Fulda: "Não são as armas de guerra que attingirão o bolchevismo em sua ultima raiz. Elle não será vencido senão pela ressurreição da Europa e de nosso paiz em Christo. A salvação não virá de **doutrinas fundadas sobre o sangue**. Quem não combate o bolchevismo no terreno religioso abre-lhe as portas nos terrenos politico e economico".

A isso, entretanto, respondia Giohé, chefe de região em Colonia: "Só o ponto de vista nacional e social permitte o combate efficaz ao bolchevismo". Rosemberg foi mais longe: "No campo da Egreja Catholica, seria bem que meditassem um pouco mais sobre a palavra tão frequentemente pregada do alto do pulpito: Não mentirás! Foi sob Sturzo que a Italia foi conduzida ás bordas do abysmo communista. Foi sob a dominação do Centro que, na Allemanha, o bolchevismo foi representado por seis milhões de votos, no Reichstaj. E' na catholica Hespanha, e não na Allemanha do Nacional-Socialismo, que vemos hoje em dia, desencadeados o massacre e o incendio". E' pena que não tenha levado mais longe as suas observações sobre a Europa contemporanea. Será que a Italia, rão é um paiz catholico? Não havia, na Hespanha, outra cousa para explicar o desenvolvimento do bolchevismo, a saber, a mão da maconaria sobre os meios governamentaes?

Um conselheiro de Munich, Bauer, affirma que, para combater o communismo, são necessarios homens de temnera ria como os heróes do Alcazar. Entretanto, um pequeno livro, **Os Heróes do Alcazar**, editado na Suissa, foi interditado no territorio allemão, sem duvida, porque o caracter catholico daquelles heróes era posto em evidencia.

A unidade nacional, eis a palavra de ordem do nazismo. Elle a procura não só no dominio politico ou territorial. O nazismo é totalitario, elle reclama todo o ser. Elle considera as confissões religiosas como a causa principal da divisão entre Allemães. E' expressivo esse topico de um artigo do jornal **Schwarze Korps**: "A educação da mocidade incumbe ao Estado Allemão. Nenhum povo, nenhum Estado pode tollerar que a sua mocidade seja educada em principios dirigidos contra a unidade espiritual e politica da nação. Pretende-se crear o "homem catholico", destinado a ser um dia o supporte do Estado. Pois bem nós dizemos que esta realisação só se poderá operar na Allemanha, sobre as ruinas da unidade do Reich. O elemento primordial e primario é o sangue allemão, e não o credo religioso".

LIQUIDAÇÃO ...ANNUAL...

GRANDES DESCONTOS

LOUÇAS CRYSTAES

ARTIGOS PARA PRESENTES

Casa Porcelana

AV. S. JOÃO, 304

UM INTREPIDO propugnador da verdade

UMA FORMA ORIGINAL DE APOSTOLADO QUE TEM DADO MAGNIFICOS RESULTADOS

Uma revista hollandeza publicou recentemente uma entrevista do Revmo. Conego Desgranges, que tem dedicado toda a sua vida ao apostolado da Religião, usando de um methodo interessante, que vem demonstrar que não é só nas Igrejas que se pode combater os inimigos de Christo.

Afim de que os nossos leitores possam julgar por si a obra desse defensor da fé, transcrevemos na integra essa entrevista:

Ha mais de 38 annos percorre o Conego Desgranges as cidades e aldeias da França, discutindo com atheus, communistas e toda a especie de livrepensadores, afim de expôr a verdadeira doutrina do Christianismo a essa casta de gente tão pouco accessivel. Elevando-se a 3.000 o numero das suas celebres polemicas procuramos esse incançavel defensor da Verdade para que narrasse alguns episodios mais empolgantes da sua vida de polemista.

COMBATENDO O INIMIGO DENTRO DE SEU REDUCTO

— "Qual foi o motivo, por que Vossa Revma. se dedicou dum modo especial á polemica?"

— "Sendo eu ainda jovem sacerdote, entrava diariamente em contacto com operarios, e admirando-me da sua ignorancia supina em materia de religião, resolvi instruil-os. "La libre Pensée" fazia por essa época reuniões sem numero em Limoges e arredores, nas quaes se pregava aos quatro ventos o atheismo, e se negava abertamente a existencia de Deus. Eu assistia quasi sempre a ellas e apresentava objecções taes que desfaziam por completo os argumentos sophisticos dos meus adversarios. Pouco a pouco observava que podia exercer grande influencia nesse ambiente, porquanto me seria possivél attingir um auditorio que na Igreja nem siquer pisava".

— "As auctoridades ecclesiasticas sempre têm promovido este genero de apostolado?"

— "No principio os bispos mostravam-se um tanto apprehensivos, porém, certo dia, quando no paço principal de Limoges se deliberava sobre o meu caso, participaram ao bispo, que os livre-pensadores começavam a inquietar-se, pois nessas reuniões offerecia-se-me occasião opportuna para expôr as minhas ideias, e por isso haviam decidido restringir o numero de suas conferencias. Desde o dia em que o bispo se convenceu de que a minha presença era indesejavel para os adversarios, julgou opportuno que eu prosguisse o meu apostolado, e a partir daquella época não cessou de me animar".

— "Vossa Revma. falou em toda a França?"

— "Sim, creio que para dizer a verdade, não ha nenhum lugar de importancia, onde eu não tenha pedido a palavra, mas sempre com a devida licença da autoridade ecclesiastica. Não poucas vezes os proprios bispos pessôalmente me convidavam. Discuti em circos, cinemas, cafés e ao ar livre."

— "Nunca sucedeu, que essa polemicas terminassem em desordens e grosserias?"

— "Sim, em alguns debates houve excessiva agitação, mas geralmente deixavam-me falar e concluir. Das 3.000 polemicas talvez haja tres ou quatro, em que a policia teve que intervir e dispersar a multidão. Depois de uma dessas reuniões na vizinhança de Rouan, subi numa carroça e continuei a discorrer terminando a minha demonstração apologetica só pelas duas horas da madrugada".

ADVERSARIOS DE TODAS AS ESPECIES

— "E os seus adversarios?"

— "Guardo delles as mais gratas recordações; com alguns mantenho constantemente optimas relações, pois, ainda que não ceda jámais um palmo em questões de principios, costumo sempre acatar com maxima cortezia a pessôa do meu adversario. Um avultado numero de adversarios meus converteu-se ao Catholicismo; outros, que se achavam chafurdados no lodaçal dos vicios, pediram-me que os soccorresse. Tive entre meus adversarios os mais afamados oradores atheus, dos quaes actualmente varios são ministros como Chautemps, Jean Zay, Dormoy e Rivière; além destes, muitos collegas, que hoje se acham commigo na Camara, entre os quaes se encontram os partidarios mais freneticos e encarniçados da esquerda".

— "Onde V. Revma. deparou com as maiores difficuldades?"

— "Em Cherbourg, Brest, Toulon e no districto industrial do Norte da França. Na França central encontrei terreno muito apropriado para polemicas, porque o auditorio daquellas regiões deixa-se facilmente arrastar pélas palavras do orador, esquecendo-se completamente das suas proprias convicções. Faz uns 20 annos que em Toulouse debati com um anarchista ferrenho. O director do "Midi Socialist" mostrou-se tão enthusiasmado com as minhas respostas adequadas e sem réplica, que se lançou nos meus braços e sob as vistas da multidão que me applaudia freneticamente, imprimiu-me dois beijos ardentes em ambas as faces.

Na Algeria aconteceu certa vez, que um Israelita, que pertencia á extrema esquerda, me veiu offerecer um ramalhete de lindas flores, depositando-as nos meus braços".

REVIDANDO AS CHALAÇAS DOS CONTRADICTORES

— "Mas nunca se déram scenas mais ou menos comicas durante estes debates"?

— "Alguns annos atrás convidaram-me para fazer uma polemica na Camara Municipal de Rabastens. "La libre Pensée", que se mostrára indignada por semelhante ousadia, julgou opportuno fazer um pouco de reclame. Para este fim mandou collocar por toda parte da cidade grandes cartazes, que representavam com negras côres o "proselyto da superstição e das trevas", pois era este o epitheto pouco honroso com que me qualificavam. Os ditos cartazes vinham assignados por tres nomes, que infelizmente já não me recordo mas debaixo destes nomes havia este titulo pomposo, escripto com letras chammejantes: "Representantes da sciencia e da sã razão em Rabastens". Um desses livrepensadores atreveu-se a tomar parte na polemica. E, para dizer a verdade, os seus raciocinios e argumentações não eram lá muito brilhantes. Depois de lhe ter replicado e derrotado por completo, accrescentei ainda algumas palavras: "Meu caro amigo, o sr. deverá reconhecer, que nos seus cartazes não foi la muito delicado e cortêz para commigo. O sr. deve, emquanto é possivel, restituir-me a honra. E certamente não ha de recusar-me este obsequio, visto que o peço. Demais, não é de nenhuma maneira contra os seus principios. Pois bem: Esta noite antes de ir dormir o sr. pegue a sua vela, colloque-se bem diante do espelho e repita tres vezes em voz alta: "Eu sou o representante da sciencia e da sã razão". Si o sr. fôr capaz de repetil-o tres vezes sem cahir em estrondosas gargalhadas, então é ainda mais estupido do que eu pensava".

ASSUMPTOS DEBATIDOS NAS POLEMICAS

— "Sobre que assumptos V. Revma. tem fallado mais?"

— "Posso dividil-os em tres grande cathegorias: as verdades fundamentaes da nossa S. Fé, como e existencia de Deus, a immortalidade da alma, o mal e o soffrimento neste mundo, os milagres etc., em seguida, os ataques directamente dirigidos contra a Igreja, a infallibilidade do Papa, a historia ficticia da papisa Joanna, a Inquisição que queimou viva Joanna d'Arc, o celibato, a confissão etc.; finalmente, os erros do Marxismo, a obra social da Igreja o problema da felicidade e innumeros outros problemas urgentes dos nossos dias.

Poderia escrever volumes e volumes...

Mas é mistér muita paciencia, afim de convencer os homens do erro, e urge remover os obstaculos, para fazer brilhar desimpedida a luz da Verdade no mundo".

ZENITH LONG DISTANCE RADIO

Dos melhores o melhor



Sempre um anno na frente

DISTRIBUIDORES GERAES:

ISNARD & Cia.

CASA FUNDADA EM 1868

RUA 24 DE MAIO, 88 — Phones: 4-3587 e 4-5461

Endereço teleg.: "Englebert" — Caixa Postal 2028

"Cidade Ozanan" em Bello Horizonte

Obrá que immortalisará uma administração

Em 1897, alguns vicentinos vieram de Ouro Preto e fundaram em Bello Horizonte a sua primeira conferencia, sob a invocação de N. S. da Bôa Viagem.

Pouco tempo depois já era numerosa essa conferencia e foi organizada outra, a de S. José, a segunda da cidade.

Hoje eleva-se a 3.000 o numero de vicentinos e a 120 o das conferencias.

Annualmente para o sustento dos mendigos de Bello Horizonte dispendem os vicentinos cerca de 300 contos de réis, no geral angariados entre os humildes.

Imaginaram logo os vicentinos a construcção de uma cidade onde tivessem os indigentes abrigo e todo apoio moral, religioso e material necessario. A ideia concretizou-se. Foi lançada a semente, isto é, inaugurou-se a créche do Menino Jesus. A créche era o embryão, um esboço de grande obra — a "Cidade de Ozanan", ultimo anceio de todo vicentino, que mais cedo ou mais tarde realizariam a obra.

O prefeito Sr. Octavio Negrão de Lima notou que o problema da mendicancia sómente encontraria solução na Sociedade S. Vicente de Paulo. Entabolaram-se as conversações, etc. Eis o resultado: a "Cidade de Ozanan" será edificada, dentro de 4 annos segundo contracto assignado.

Começa ahi a acção do "Diario" de Bello Horizonte, que com reportagens, noticias e sueltos conseguiu que tal projecto não ficasse apenas no papel. O "Diario" luctou e venceu.

A obra está sendo realizada, assim resolveu-se o problema da mendicancia na Capital mineira, pois que haverá lugar para mais de 3.000 pobres e familias.

O terreno foi adquirido pela prefeitura e doado, em escriptura publica á Sociedade S. Vicente de Paulo.

Foi projectada a cidade com 13 ruas, com 10 metros de largura cada, abrangendo a area total do terreno 98.032 metros quadrados.

O projecto, de autoria do Dr. Americo Magalhães Gomes, da corporação de Engenheiros Catholicos, já foi approvado pela prefeitura da cidade, e comprehende:

a) Capella; b) Pavilhões para irmãs, mendigos e indigentes; c) Pavilhão de isolamento para observações; d) Grupo Escolar; e) Edificio onde funcciona o armazem; f) Residencia do administrador; g) Ambulatorio e pharmacia; h) Theatro e Cinema; i) Açougue e Barbearia.

Cada pavilhão para os indigentes constará de 13 quartos, alem de pequena varanda e officinas. O numero de pessoas que habitarão cada pavilhão é de 26.

Para os homens serão construidos 24 pavilhões, para as mulheres 13 e para as familias dos indigentes 108.

Essas obras já foram iniciadas e innumeros esforços despendem todos que querem dar aos pobres um amparo physico moral, religioso, educacional.

RECAUTCHUTAGEM "MAGGION"

Mande concertar e Recautchutar os pneus a pessoa competente.

VENDEM-SE PNEUS E CAMARAS USADAS

SERVIÇOS GARANTIDOS

AVENIDA S. JOÃO, 1407 TELEPHONE 5-6086

SÃO PAULO

AGORA, GIL ROBLES

(Continuação da 6.ª pagina)

Das considerações de Gil Robles, destacamos o seguinte trecho: "A Acção Popular fez immediatamente causa commum com a revolução militar, proporcionando-lhe milhares e milhares de soldados, sustentando a causa nacionalista com toda sua influencia. Porque está disposta a sacrificar-se até o seu ultimo centavo, até a vida do seu ultimo soldado? Porque, como partido catholico, se alliou inteiramente aos nacionalistas? Qualificar os insurrectos de rebeldes é injusto. Rebelde é quem combate injustamente um poder legal. Porem, o governo de Madrid, e agora o de Valencia, não é um governo justo e legal.

"Um governo pode ser legal: 1.º por sua origem, ou 2.º pelo exercicio do poder. Ora, o governo de Valencia não satisfaz nenhuma dessas exigencias".

Em seguida, mostra como se originou o actual "governo" de Valencia, producto de eleições falsificadas com auxilio da policia, para poder vencer a maioria indiscutivel das direitas, que dispunham de 400.000 votos. Pelo modo de se conduzir no poder, é igualmente illegal esse governo. Confirma o uma série de factos muito eloquentes: mais de 200 pessôas assassinadas, cerca de 1.000 presas sem razão e maltratadas, 800 collegios catholicos fechados, uma série immensa de propriedades confiscadas. Entre os crimes do governo, conta-se o assassinio de Calvo Sotello, que apressou a insurreição. O proprio Gil Robles confessa que escapou de ter um fim analogo ao do grande financista hespanhol devido a sua viagem para Biarritz.

CASA ALBERTO

P. MACHADO & FILHOS

AVIAMENTOS

BRINS CASEMIRAS

PREÇOS REDUZIDOS

VENDAS A DINHEIRO



LARGO DE SÃO BENTO, 10

SÃO PAULO

O compadre já foi no

Café Caipira?

Lá sim, que tem um café bão mêmo, e fica ali pertinho, na

Av. São João N. 508

esquina do Largo Paysandú.

Uma nova machina de escrever que é a maravilha da industria moderna. A mais elegante, mais pratica, menor mais leve. Rapida, silenciosa, resistente, teclado universal. Perfeita e efficiente, faz o mesmo serviço que qualquer outra machina de preço maior. Garantia por escripto, assumida por firma reputadissima.

Preço baixo, accessivel a todos e com facilidade de pagamento.

Solicite prospectos, demonstracções e demais esclarecimentos, sem nenhum compromisso de compra, pelo telephone 2-3363, São Paulo.

O engenheiro Melchior descreve os processos da G.P.U.

O diario "Der Angriff" de 7 de Março de 1937 publica um relatorio do engenheiro Franz Melchior, um dos allemães que recentemente foram deportados da Russia por suppostas actividades subversivas e de espionagem.

"Desde o anno de 1931, declara o engenheiro Melchior, estive preso sob a accusação de manter relações com um Estado estrangeiro.

Estas relações se limitavam a ter eu escutado pelo radio um dos discursos do Dr. Goebbels.

A outros allemães se accusou de exercerem a espionagem, apenas porque tinham em suas casas exemplares do diario "Voelkischer Beobachter".

Constantemente, procuravam nos arrancar confissões, O Snr. Melchior accrescenta que os allemães detidos foram isolados por muito tempo em cellas individuaes, e nos interrogatorios a que eram submettidos o revolver desempenhava o principal papel. negando-nos o alimento como medida de pressão.

Tambem nos procuraram desanimar, dizendo que o embaixador allemão não se preoccuparia com nossa sorte.

Um dos nossos companheiros, depois de seis mezes de prisão, se achava em tal estado de depressão que assignou uma declaração, em que dizia ter tido a intenção de assassinar Stalin a tiros.

Entretanto, voltando ao estado normal, declarou aos funccionarios da G. P. U. que retractaria sua declaração perante o tribunal.

Essa attitude salvou-lhe a vida, pois os bolchevistas não se atreveram a submettel-o a um interrogatorio publico.

Não obstante, foi martirisado outros trez mezes, durante os quaes além dos maltratos physicos, continuamente era ameaçado de morte, e lhe diziam entre sarcasticas gargalhadas que nem a Allemanha e nem Hitler o salvariam.

Apesar de tudo isso os presos se mantiveram inflexiveis.

GRATIS

V. S. poderá aprender gratis a fabricação dos mais finos perfumes, licores, esmaltes para unha, pó de arroz, cremes, etc. Pedir formulas gratis á casa especialista em Essencias, rotulos, vidros, hervas medicinaes, etc. A Rica Flora, av. S. João n.º 844 - Phone 4-5556.

Atibaia, a "Petropolis Paulista"

A 62 kilometros apenas da Capital, n'uma altitude de 850 metros e numa situação topographica admiravel, comparada á dos cantões da pitoresca Suissa; dotada pelo Creador de clima saluberrimo e de agua crystallina e pura; servida pelos mais rapidos e modernos meios de communicação — Atibaia está fadada a ser a "Petropolis Paulista".

Como estação de cura repouso e veraneio, vem ella sendo, de ha muito, procurada por um sem numero de forasteiros, dos quaes muitos têm fixado residencia.

Annualmente, centenas de turistas demandam Vallinhos, Lyndoia, Serra Negra, Caldas e outras tantas estações de agua, ignorando a maioria d'elles que, a poucas horas de São Paulo, existe uma localidade tão aprazivel, a qual, com vantagem, póde figurar no ról daquellas afamadas estancias climatericas, Atibaia resente-se da falta de propaganda. Urge, pois, seja ella feita pelos nossos governantes, a exemplo do que se faz em outros paizes.

Consequencias da politica financeira da Frente Popular

Sobe o preço do mais popular dos alimentos

ROMA — Todos os operarios da França, todos os bons cidadãos da Frente Popular e todos os membros das organisações syndicaes foram mais uma vez obrigados pelo governo de Blum a pagar 2 "sous" a mais por kilo de pão.

Com este novo augmento, passou o pão a custar 50 o|o a mais do que custava em maio do anno passado, quando Blum e seus companheiros tomaram as redeas do governo republicano.

Vê-se que os augmentos de salarios arrancados aos dirigentes do paiz pelos trabalhadores francezes, á custa de gréves, occupações de fabricas e de officinas, de estabelecimentos commerciaes e industriaes, não passam de uma farça ridicula da social-democracia do snr. Blum.

Porem, não terminará a investida vermelha. O povo francez ainda verá muita cousa nova. Depois do pão outras coisas virão, e os mestres do governo e da franco-maçonaria impotentes e incapazes de concluir qualquer coisa, seguirão gritando ao povo: "canhões e armas para a Hespanha", procurando grandes vantagens em negocios duvidosos.

Continuarão os operarios francezes a ter os olhos fechados deante de um quadro que dia a dia se torna mais negro e menos confortante?

Quando comprehenderão que a Frente Popular, democracia, socialismo, communismo, Blum, Herriot e Thorez, não são mais do que varias formas de uma mesca coisa: decadencia?



Pacifistas expulsos da Inglaterra

BERLIM — Noticias proveniente de Londres nos informam que as autoridades inglezas, intimaram os conhecidos pacifistas Victor Basch e Isabelle Blum a abandonarem a Inglaterra, por tentarem ambos organizar uma assembléa de propaganda da Hespanha vermelha, na qual se deveria recolher dinheiro destinado aos governistas. O governo inglez, entendendo que tal objectivo viola sua politica de neutralidade, expulsou a ambos marxistas.

DR. DURVAL PRADO
Oculista
R. Sen. P. Egydio, 15-s,513|14
14 a 17 horas - Tel.: 2-7313



ALFAIATES...
GIZ BRAZIL
Melhor que o extrangeiro
A maior fabrica da America Latina
Nas melhores casas do ramo

Indicador Profissional

ADVOGADOS

DR. VICENTE MELILLO
Praça da Sé, 3 - 2.º and. Sala 13

DR. PLINIO CORREA DE OLIVEIRA
Rua Quintino Bocayuva, 54, 3.º Sala 323 — Tel. 2-7276.

DR. MILTON DE SOUZA MEIRELLES
Rua Quintino Bocayuva, 54 - 3.º Sala 319 — 2-0035

DR. CARLOS MASAGÃO
Pateo do Collegio, 3 - 3.º and.

JOAQUIM P. DUTRA DA SILVA
Escr.: R. Direita, 7-A - Sala 33
Phone 2-1936

DENTISTAS

DR. ANDRE' SILVERIO BORRELLI
Especialista em Dentaduras modernas. Perfeição absoluta.
Av. Brig. Luiz Antonio, 1456-sob.
Segundas, Quartas e Sextas.

CID VALENTE
Cirurgião-Dentista
Cons.: Rua 12 de Outubro, 372
S. Paulo.

MEDICOS

Clinica geral

DR. CELESTINO BOURROUL
Residencia: Largo S. Paulo, 8
Telephone: 2-2622
Cons.: R. Quintino Bocayuva, 36
Das 3 ás 5

DR. PEDRO MONCAU JUNIOR
do Hospital Central da Santa Casa
Cons.: Rua S. Bento, 45 - 5.º and. sala 508 - Tel.: 2-3526.
Residencia: Rua Augusta, 542
Tel.: 4-1012.

R. Liberdade 240

PAULISTA!

Cursos proficientissimos no CENTRO DE PREPARAÇÃO AS ESCOLAS MILITARES, annexo ao "GYMNASIO MINERVA", que mantem ainda excellente curso de MADUREZA, com 4 aulas diarias e optimos laboratorios.

Matricula teu filho na ESCOLA MILITAR e faze delle um garboso official do EXERCITO e um elemento util ao seu ESTADO e a sua PATRIA!

Direcção do Professor NESTOR PEREIRA JUNIOR

GYMNASIO MINERVA

Phone 7-8039

A mocidade mariana prepara-se para a Concentração Nacional no Rio de Janeiro

Serão tratados na Reunião de hoje da F. M. C. assumptos attinentes á grande parada Mariana

Realiza-se hoje a reunião mensal da F. C. M. de São Paulo, no salão da Curia. A Directoria da F. C. M. está empenhada em que appareçam todos os congregados de São Paulo e pede aos srs. presidentes que os avisem nesse sentido. O motivo é porque nessa reunião vae ser ensaiado o hymno da Concentração Mariana Nacional, letra do Revmo. Pe. Augusto Magne S. J., conhecido autor de muitos livros, e musica do maestro Arthur Strutt.

Em seguida, a letra desse hymno, será distribuida aos presentes. Serão ensaiadores do hymno, o Revmo. Pe. Agostinho Mendicutti S. J., e o sr. Curti, mestre de côro da Congregação Mariana do Pary. Será tambem repassado o hymno das Congregações em cuja execução verificam-se algumas falhas. Quanto á reunião na Curia, tratar-se-á nella principalmente da Grande Concentração Mariana Nacional. A secretaria da F. C. M. avisa insistentemente, por nosso intermedio, que aquelles que desejam hospedar-se na Feira de Amostras no Rio de Janeiro, communiquem-no o mais depressa possivel por meio dos padres directores ou por intermedio da Thesouraria da F. C. M., depositando a importancia correspondente aos dias de hospedagem. Esses são os que irão por trem e não se hospedarão em casas particulares ou collegios.

Como avisam as instrucções provenientes da diligente e esforçada F. C. M. do Rio de Janeiro, as inscripções para a hospedagem na Feira de Amostras, se encerram impreterivelmente no dia 20 de Abril. E' necessario, porém, que antes desse dia as communicações comecem a ser feitas sob o risco de não serem attendidas, por falta de tempo para prepararem as acomodações. A pensão na Feira de Amostras é 25$000 no 1.º dia, 10$000 em cada dia seguinte.

Quanto aos que vão de trem, o mais barato e o mais seguro, é formarem grupos de 25 congregados, que obterão 50 o|o de abatimento e vão nos trens de carreira que apresentam mais probabilidades de não chegarem atrazados, ou com grande atrazo, inconveniente este que não será evitado em trens especiaes, pelo que, avisando-se a direcção da Estrada com 24 horas de antecedencia, podem obter-se vagões especiaes ligados aos trens de carreira podendo os congregados utilizarem-se do carro restaurante, cousa impossivel nos trens especiaes.

A secretaria da F. C. M. logo que terminar o trabalho da lotação do navio Mariano, vae tratar da organização desses grupos de 25.

Quanto aos Congregados do interior, é necessario que estes grupos já sejam formados na séde das dioceses para que possam gozar do desconto, tambem do interior para São Paulo.

— Quanto ao navio Mariano, a F. C. M. de São Paulo, está colhendo as adhesões que já são numerosas. Publicamos alguns nomes de inscriptos:

Pe. José Danti, Pe. Pedro Gomes, Pe. João Fenney, Conde André Matarazzo, Dr. Fernando Escorel Dr. Jesus Saborito, Dr. Luiz Tolosa, Dr. José Ferraz, Dr. Sebastião Medeiros, Dr. Waldomiro de Oliveira, Dr. José Amadei, Dr. Eduardo Bernardes de Oliveira, Dr. Francisco José Scotti, Dr. João Carlos Fairbanks, Dr. Daniel Cardoso, Dr. José Ramos de Oliveira Dr. Cory Gomes Amorim, Dr. Manoel Victor de Azevedo, Dr. Paulo Vicente de Azevedo, Dr. Vicente Melillo, José Vilac, João Baptista Isnard, João Baptista Vilac, Eduardo Machado, Helter Rocha Azevedo, João La Farina, Arnobio Simas Ernesto Gallo, José Rocha Dias, Armando José da Silveira, Paulo Vianinni, Rosendo Ferreira, Francisco Arantes Machado, Carlos Calmon, Jonas Ribeiro, Achilles de Paula Souza, José Pereira de Azevedo José Luiz Barbosa de Oliveira, Dr. Antonio Hypolito, Alexandre de Leo, José Laiza, Luiz Gachido, Marcello Simionatto, Clemente de Oliveira e Silva, Orlando Covello, Raphael Pratt, Vicente Giffone, Raphael Antunes Borba, Pedro Caropreso, Luiz Marinti, José Augusto Monteiro, Plinio La Farina, Mario Mobri, José de Campos, Francisco Azevedo Dias, Felippe Sierra, Bruno Ventura, Melchiades Cavalcante, Alcindo dos Santos Terra, José Silva Leite, Guilherme dos Santos, Benedicto José Pedroso, Antonio Paladino, Dr. Vicente Baptista Isnard, André Masili, Chiassi Milani Junior, Caetano Toschi, Benedicto Anselmo Pierrotti.

HYMNO DA CONCENTRAÇÃO NACIONAL DAS CONGREGAÇÕES MARIANAS

Letra do Rvmo. Padre A. MAGNE — Musica do Maestro ARTHUR STRUTT

CÔRO (BIS)
Das serras ao mar um grito de guerra
Vibrante rebôa: Por Deus, pelo Altar!

CÔRO (BIS)
Avante, avante, avante Marianos;
Avante, avante, avante a luctar!

Levantae-vos, phalanges da Virgem
Pela causa da Mãe de Jesus.
Ella, avante, o Brasil vos espera:
Ou vencer, ou morrer pela Cruz!

Concentrae vossas densas fileiras
Matizadas de azul celestial.
Congregados, vós sois baluarte
Contra as hostes do inferno e do mal.

Desta terra, porvir de esperanças,
Accorrei mocidade leal;
Vossa Mãe lá do Céu vos convida:
Empunhae a bandeira immortal.

Convertei nossa patria bemdita
Em um emplo de paz e de amor;
Seja o peito de cada mariano
Um altar consagrado ao Senhor.

Neste céu de procellas sombrio
Vossa fita é uma nesga de anil;
Neste mar agitado e fremente,
Vosso escudo é o pharol do Brasil.

UMA CIRCULAR DA FEDERAÇÃO

Acompanhando uma recente circular dirigida aos Pes. Directores diocesanos das F. C. M. da qual extrahimos neste e em nosso ultimo numero, varias noticias, o Revdmo. Pe. Director da F. C. M. de São Paulo, acaba de dirigir a seguinte circular aos Directores, Presidentes e demais membros de Directoria das Congregações:

"Salve Maria!

Transmittimos ao Rvmo. Snr. P. Director e demais membros da Directoria e congregados dessa fervorosa e disciplinada Congregação, os termos de uma Circular que acabamos de enviar ao Rvmo. Snr. P. Director Diocesano dessa Federação. E' a respeito da Concentração Mariana Nacional e para essa Circular pedimos toda a attenção dessa distincta e fervorosa Congregação, assim como do seu benemerito, zeloso e apostolico Padre Director. O assumpto n'ella tratado é da mais alta importancia, e si quizermos, para poupar uns mil reis furtar-nos ao dever de mandar um condigno representante mariano á grandioso parada de Fé que se projecta no Rio de Janeiro, podemos incorrer nos grandes castigos que devastam paizes d'antes tão catholicos e hoje feitos presa da mais vil canalha e do mais despudorado atheismo e impiedade. Trata-se da salvação da nossa Patria. Trata-se de salvaguardar as tradições religiosas do Brasil. Trata-se de honrar nossa Mãe Santissima e proclamar que o Brasil foi, é, e deverá ser sempre — Terra de Santa Cruz, e não terra de Carnaval ou terra para extrangeiros communistas. Essa affirmação virá da affirmação mariana e é necessario que levemos ao Rio, não um desmantelado exercito, digno do riso e da chacota dos impios, e opprobrio para a nossa Religião, mas uma delegação lucida, escorreita piedosa, formada de membros escolhidos a dedo, e que esteja á altura de representar S. Paulo, de representar a Federação Mariana, e de representar o espirito tradicionalmente religioso do nosso Estado. Nessa parada de Fé, deve ser tudo digno de S. Paulo, do Brasil, da gloriosa, immortal e invicta Igreja Catholica, Apostolica Romana!

Mãos á obra.

Esperamos muito dos distinctos e benemeritos Padres Directores. Confiamos no espirito de Fé e dedicação dos fervorosos Congregados. O ultimo retiro mostra que elles são capazes disso.

Não se trata na proxima Concentração de levar para o Rio uma tumultuaria, desmantelada, confusa e indisciplinada turba multa de rapazes. Trata-se de levar uma representação que seja a fina flôr do grandioso exercito mariano ,que seja por assim dizer a guarda avançada, dessa pleiade de jovens dispostos a toda a prova, que seja o estado maior da armada ordenada da Rainha do Brasil. No corpo e na alma, no physico e no moral, na apparencia e na realidade — os congregados devem honrar, á vista dos bons e dos máus, dos amigos e inimigos — o nome glorioso de Maria e as tradições religiosas do nosso povo.

Tudo por Jesus e nada sem Maria: eis o lemma que salvará o Brasil".

NAVIS LAETITIAE

A noticia de ter a Federação fretado um navio para levar os congregados á Concentração Mariana Nacional, no Rio de Janeiro, causou assombro. Em tempos idos, duvidamos ver duzentos moços reunidos para um retiro no Carnaval. Hoje, vendo essa cifra ficar tão para traz, estamos resolvidos a não duvidar mais do exito de qualquer iniciativa da Federação. Acreditamos, de antemão, que a nau mariana irá superlotada. A generosidade da Prefeitura offereceu, aos folliões do anno passado, uma caravela estatica de pau a pique e taboas de caixão, navegando em seccos a Federação apresta, para a mocidade mariana, um navio de verdade, que vença o mar e una os catholicos da Nação, tendo ao centro o Altar do Sacrificio, fonte da unica alegria verdadeira, a da paz com Deus.

Estamos na hora das adhesões. Inscreva-se logo, quem não quizer ficar no caes a ver navios!

Triduo e Santa Missa em honra de São Benedicto

Na Igreja de Nossa Senhora Achiropita a rua 13 de Maio, realisou-se nos dias 1.º, 2 e 3 de Abril um triduo em preparação a festa de São Benedicto, que a Igreja commemora hoje.

Para este triduo cujas solemnidades se iniciaram as 7 horas da noite do dia 1.º de Abril e constaram da reza do Sto. Rosario e benção solemne com o S. S. Sacramento, e para a Missa Cantada, hoje, ás 10 horas, a Commissão encarregada dos festejos convidou a todos os catholicos e de um modo todo especial a gente de côr.

Mais uma editora catholica

O "Diario", de Bello Horizonte, jornal catholico dos melhores sinão decididamente o melhor que temos no Brasil, acaba de inaugurar mais uma iniciativa de grande alcance: uma editora catholica.

O primeiro livro a ser editado, já está no prélo, e é a conferencia sobre Imprensa Catholica, que o Revmo. Pe. Arlindo Vieira S. J. produziu, ha alguns mezes, com grande successo, em Bello Horizonte.

DR. VICENTE DE OLIVEIRA RAMOS
Clinica Medica
Gynecologia - Partos
Cons.: R. Bôa Vista, 14 - 4.º andar - De 1 1/2 ás 4 hs.
Tel.: 2-2696
Res.: Tel.- 7-0401

Um pastor desgostoso e um juiz em apuros

Os Estados Unidos são um paiz de cousas imprevistas. Acontece por lá cousas que em nenhum outro se passaria... a não ser num palco de comedia ou de "grand-guignol".

Num jornal catholico de Fall-River, encontramos esta noticia: O Ministro protestante, James P. Sandefur, de 22 annos de idade, pastor da igreja baptista de Evansville, acaba de apresentar contra sua mulher, Mrs. June Sandefur, uma causa de divorcio que não deixará de atrapalhar o juiz encarregado de decidil-a. Eis a sua queixa: depois de ter preparado com carinho um sermão, passou pelo desgosto de, ao recital-o no seu templo, com toda a arte de que era capaz, ver sua esposa a lhe fazer caretas ou a dormir, sem prestar a minima attenção ás palavras do orador.

CASA ROSENHAIN
Typographia, Papelaria, Fabrica de livros em branco, Artigos para desenho e Instrumentos de engenharia
E. SCHMIDT & CIA.
End. Teleg. "Bosquerosa"
Rua São Bento, 385 —— Phone: 2-0335
CAIXA POSTAL, 385

EVITE ESTA SITUAÇÃO!



TOME XAROPE QUEIROZ
DE LIMÃO BRAVO E BROMOFORMIO

Cofres Archivos Moveis de Aço
"ATLAS"
Installações completas para escriptorios
Mudanças — Aberturas — Trocas e Pinturas.
Peçam orçamentos sem compromisso
"AO MOVELHEIRO"
Loja e exposição:
Praça da Sé, 12-A Phone: 2-2214

7 dias em revista

(Continuação da 1.ª pagina)

nos informam que o Sr. Hitler acaba de se reconciliar com o Marechal von Ludendorf. Este ultimo é o chefe do movimento pagão e atheo na Allemanha. Para captar a confiança dos catholicos, Hitler se manifestou publicamente em desaccôrdo com a campanha athea do Marechal. Brigaram por isto. Muitos catholicos applaudiram freneticamente Hitler, por esta razão. E acharam archi-demonstrado que elle era o salvador da civilisação.

Hitler, porém, muito sorrateiramente, começou a dar força ao movimento que apparentemente condemnava. E foi tão longe neste ponto, que chegou a se incompatibilisar com a Igreja.

Agora, reconcilia-se com Ludendorf. E todo o mundo vê que sua briga não tinha sido senão "tapeação" para "despistar" os catholicos.

Não será esta lição aproveitavel para catholicos de outros paizes?

* * *

Realisou-se no dia 1.º de Abril, um grande congresso espirita, nesta capital. Foi cercado de solemnidade notavel, e a elle affluiram numerosos representantes de organisações theosophicas, etc.

O Sr. Prefeito Fabio Prado cedeu o majestoso Theatro Municipal ao Congresso, para que as sessões se revestissem do necessario brilho.

O gesto de S. Excia. foi tanto mais apreciado, quanto se sabe que a Prefeitura cede muito raramente o Theatro Municipal, hoje em dia. Para a colação de grão dos bachareis de Direito, de 1936, foi muito difficil de obter de S. Excia. o Theatro.

A gentileza do Sr. Prefeito foi, portanto realmente notavel.

* * *

Um telegramma de Comneo, na Italia, informa que a pequena Villa de Neviglio, naquella região, foi officialmente intitulada de "a vergonha da nação", pois que, de todas as villas da Italia, é aquella em que o indice da natalidade é o mais baixo.

Por isto — e vae ahi o sal da noticia — o Partido Fascista intimou a todos os habitantes solteiros do logar que são numerosos a que se casem, até o dia 28 de Outubro p. f., de qualquer geito e em qualquer situação. O dia 28 de Outubro foi escolhido por ser o dia da marcha sobre Roma.

Como recompensa, haverá viagens de nupcias especiaes a Roma, com passagem reduzida.

Quem haveria de dizer, a coisa de 10 ou 20 annos atraz, que a Europa seria, em 1937, theatro de scenas de despotismo asiatico, proprios aos contos e lendas do Oriente?

Por peior que seja a limitação da natalidade, como justificar essa inqualificavel violação do direito que, a todos os homens, assiste de seguir sua vocação?

* * *

O "Correio Paulistano" publicou uma replica de "Atahualpa" ao nosso artigo sobre as considerações daquelle sr., referentes ao divorcio.

Em outra secção, lhe daremos uma resposta definitiva.

Mas quereriamos que o "Correio Paulistano" se explicasse sobre um ponto de summa importancia. O programma do P. R. P. é contrario ao divorcio. Por outro lado, o orgão do Partido publica artigos favoraveis a taes medidas. O que significa isto? Indisciplina partidaria? Ou insinceridade na repulsa official do Partido ao divorcio?

* * *

O Estado francez laico, a despeito da dictadura disfarçada do "Front Populaire", sendo forçado vae cada vez mais ao abandono de sua classica indifferença em relação ao Catholicismo.

Tivemos disto uma prova muito recente, a respeito da Exposição Mundial de Paris, a ser brevemente realisada.

A principio, o commissario geral da Exposição queria prohibir que figurasse no seu recinto qualquer igreja. Mas a commissão organisadora viu-se forçada a recuar. E autorisou a inclusão, não de uma mas de tres igrejas... se os catholicos não quizerem incluir um numero ainda maior.

* * *

O Exmo. Revmo. Sr. Arcebispo de Westminster, em Londres, acaba de publicar uma Pastoral em que incita vivamente os catholicos a combater obedientes á voz do Santo Padre, tanto o atheismo communista quanto a hydra nazista, que ameaçam infiltrar-se na Inglaterra.

Não significa isto que S. Excia. Revma. assuma, perante o communismo e o nazismo a attitude imbecil de certos burguezes inimigos dos "extremismos". Não ha coisa mais authenticamente extremista do que a doutrina catholica.

Mas a alludida pastoral prova, mais uma vez, que o extremismo catholico não é o extremismo, nem da direita, nem da esquerda mas do alto. E que, se combate a esquerda, nem por isto está disposto a se deixar absorver pela direita e muito menos pelo centro liberal.

* * *

O Sr. Borges de Medeiros, cujos annos já vão avançados, publicou uma entrevista em que contesta que exista perigo communista no Brasil.

Positivista como é, S. Excia. só acreditará no perigo communista, quando elle fôr perceptivel aos seus sentidos. Isto é, só crerá que existe incendio quando este lhe queimar as barbas e tisnar a pelle. Emquanto arder sómente na pelle dos outros, não crê...

Conferê. Não é o positivismo, que nega a existencia de microbios?

* * *

Um telegramma da Agencia Havas, procedente do Rio, informa o seguinte:

"A PROPAGANDA DO NAZISMO NO SUL DO BRASIL

RIO (H). — O "Diario da Noite" publica, encimada pelo titulo "Hitler no Sul", revelações que declara ter colhido acerca da "infiltração nazista nos Estados do sul do Brasil", a cujo proposito declara que o Paraná, Santa Catharina e Rio Grande do Sul são grandes fócos de actividades extrangeiras.

Depois de accentuar que a propaganda hitlerista constitue perigo para a soberania extrangeira, o jornal declara que conseguiu obter um exemplar das medalhas nazistas que foram distribuidas, por occasião do Segundo Congresso Nazista Brasileiro de Santa Catharina aos que contribuiram para a "subscripção para soccorros de Inverno".

O jornal estampa uma photographia ampliada da referida medalha, na qual se vê uma cruz "swastica"".

Esta noticia deveria provocar as mais energicas providencias de nossas autoridades. Providencias contra a propaganda nazista, se forem verdadeiros os factos relatados. Providencias severamente punitivas contra a "Havas", se os factos forem falsos.

Mas no nosso pobre Brasil, por emquanto nem é possivel pensar-se nisto. Como de costume, "ficará tudo como d'antes, no quartel de Abrantes".

* * *

O telegrapho nos trouxe da França uma noticia sublime. Numerosos patrões burguezes totalmente privados de espirito catholico quizeram que as suas fabricas funccionassem na Sexta-Feira Santa. Os operarios catholicos, respeitosos da autoridade, não se oppuzeram. Mas, no momento preciso em que se commemora a morte do nosso Divino Redemptor, os operarios catholicos filiados á Juventude Operaria Catholica suspenderam por um minuto as suas actividades.

Num seculo de revolta, os operarios deram o exemplo da disciplina, obedecendo aos seus patrões. E, ao mesmo tempo, deram uma esplendida licção de Fé aos seus patrões.

Como ha de ter agradado ao Christo Redemptor essa oração de um minuto sahida de peitos simples e piedosos, nas mais variadas officinas do "beau pays de France"!

ARGENTINO
ALFAIATE
Av. São João, 239
2.º andar Salas 3 e 4
Telephone: 4-0692

Por odio á Igreja Catholica, o hitlerismo sacrifica a grandeza da Allemanha

LEGIONARIO

JORNAL DOS TEMPOS PRESENTES

Anno X | São Paulo, 4 de Abril de 1937 | Num. 238

NOTA INTERNACIONAL

Tres encyclicas

DENEY SALES

Uma nova encyclica do Santo Padre Pio XI acaba de apparecer, a respeito da perseguição religiosa no Mexico. Seguindo-se ás duas anteriores, que trataram do communismo, e da situação religiosa na Allemanha, dellas se distingue pelo tom e pela orientação, que em cada caso se applicou a situação diversa.

O communismo é radicalmente opposto ao catholicismo, Já os antecessores de Sua Santidade o haviam mostrado, e a impossibilidade de um socialismo christão já não é desconhecida a ninguem. Por isso a encyclica, mostrou, mais que a opposição entre o marxismo e a Igreja o perigo que elle representa para a sociedade moderna, que afastando-se de Deus é levada a abraçar o materialismo com todas as suas consequencias — e a meta final, o communismo.

A philosophia nazista, mais que a forma de governo, alliada ao odio a Christo, é a fonte do perigo que ameaça o catholicismo na Allemanha. Para applicar essa philosophia, e para dar expansão a esse odio, os chefes racistas não vacillaram em quebrar a palavra empenhada solemnemente em uma concordata com a Santa Sé, usando a velha theoria do "trapo de papel" applicada aos tratados. E' a má fé e o desrespeito aos proprios compromissos que o Santo Padre lamenta, lançando as responsabilidades sobre os hombros de quem de direito.

Na presente encyclica o Summo Pontifice dirige-se aos catholicos mexicanos directamente, exhortando-os a terem a coragem e a paciencia para tudo soffrerem por Christo sem que vacille a sua fé.

Simples caudilhos, empenhados em fazer a propria fortuna — que o diga Calles, cujas riquezas não têm conta — os governantes mexicanos resolveram ser socialistas. Não passam de imitadores servis da Russia, sem ideias e sem a simples apparencia de ideal: a encyclica papal nem tenta rebater os seus erros. Não é uma ideia, bôa ou má, mas simplesmente a força bruta, o arbitrio e a violencia que dominam no Mexico. Contra tal inimigo, é preciso alimentar a chamma do heroismo que em nossos dias leva a Deus tantas almas de martyres mexicanos, para que Elle se apiede do paiz dos aztecas, dando-lhe melhor sorte que a preparada pelo caudilhismo alliado á ambição de poderosas companhias extrangeiras que sugam a nação.

Agora, Gil Robles

O CHEFE DA ACÇÃO POPULAR DEMONSTRA A LEGALIDADE DE INSURREIÇÃO NACIONALISTA

Muito já se tem dito e escripto sobre a legalidade do movimento nacionalista hespanhol. Legalidade que dá aos insurrectos o direito de não serem chamados "revolucionarios"...

O LEGIONARIO, por seus redactores, ou transcrevendo opiniões emittidas em jornaes extrangeiros, já mostrou como essa legalidade é incontestavel.

Agora, é Gil Robles, o conhecido chefe da Acção Popular, que vem confirmar tal asserção.

Do seu placido retiro em Lisbôa, o antigo ministro da Guerra da Hespanha mandou um artigo para a revista "The Universe", dos catholicos irlandeses.

Que terá dito sobre a situação de seu paiz esse homem de attitude enigmatica para nós, que de longe acompanhamos o movimento hespanhol?

Uma defeza da tactica da Acção Popular e uma justificativa do movimento armado. Eis a que se reduzem as considerações do illustre politico.

Não tem faltado criticas á attitude assumida pelos catholicos hespanhoes antes da revolução. Unindo-se na C. E. D. A., sob a liderança do chefe da Acção Popular, os catholicos chegaram a collaborar com governos socialistas, para depois, afinal, verificando ser inutil qualquer tentativa de levar as cousas por bem, acabar promovendo a insurreição sob a direcção do General Franco.

Ha quem os censure pela sua pretensa "timidez" e ha quem os recrimine por terem ateado a fogueira que tomou conta da Hespanha. Os argumentos de uns e outros se destróem mutuamente, como resalta da leitura das considerações de Gil Robles.

Realmente, se os catholicos começaram por tentar o reerguimento da nação hespanhola sem o emprego da violencia, foi porque a situação, a principio, não era tal que justificasse uma revolução e além disso, tentar fazer revolução sem todos os meios necessarios para o successo do movimento armado, seria um verdadeiro suicidio. O resultado de uma tentativa prematura poderia ser a sovietisação completa da Hespanha.

Por outro lado, chegadas as cousas ao ponto a que chegaram com a morte de Calvo Sotello, seria inutil qualquer tentativa de collaboração com os homens que governavam, ou melhor, desgovernavam a Hespanha. Mas os esforços da Acção Popular não haviam sido inteiramente vãos. Estava preparado o ambiente para um movimento armado com sérias probabilidades de victoria. E foi quando elle estalou.

A essa altura, deixar de fazer a revolução é que seria um suicidio. A prudencia, que antes mandava contemporisar, agora urgia pelo emprego da força.

Não houve, pois, contradicção alguma na attitude dos catholicos hespanhoes.

(Continúa na 4.ª pagina).

EMPORIO E LEITERIA
SANTA HELENA

O MAIOR EMPORIO DO BAIRRO
E O MAIS BARATEIRO

Rua das Palmeiras, 57 Tel. 5-3564



Os srs. Schuschnigg, successor de Dollfuss, von Neurath e Schmidt, Ministros dos extrangeiros, respectivamente, da Allemanha e da Austria, quando da ultima missão diplomatica de von Neurath.

A lucta religiosa deflagrada na Allemanha pelo sectarismo anti-religioso de Hitler teve na Austria repercussões profundas, de consequencias desastrosas para o ideal do pan-germanismo.

Como é sabido, os catholicos austriacos oppunham-se ao "Anschluss", por não estarem dispostos a transformar a Austria catholica num feudo da Prussia protestante, onde se acha o quartel general do nacional-socialismo. Essa attitude de hostilidade em relação aos projectos de união entre os dois grandes povos germanicos tendia, porém, a desapparecer na medida em que o governo allemão parecia disposto a se approximar da Igreja, collaborar com os catholicos e respeitar, deveras a concordata. Assim sendo, Hitler tratou de conquistar a adhesão dos catholicos austriacos aos planos do "Anschluss" mediante uma diminuição do seu furor anti-religioso.

A viagem do Ministro von Neurath a Vienna, afim de estabelecer um acordo de cessação da propaganda "nazista" na Austria, contribuiu poderosamente para a approximação austro-allemã.

Surge, porém, a questão religiosa na Allemanha, ou melhor, essa questão que existe desde a ascenção de Hitler ao poder, agrava-se sériamente depois dos protestos energicos feitos pelo Santo Padre em defesa dos direitos da Igreja violados pelo sectarismo do "Fuehrer".

Hitler revive as figuras de Bismarck e de Guilherme II. O ultimo "Kaizer" respeitava os tratados como "chiffons de papier..." E Hitler, seguindo a sua lição, passa por cima da Concordata assignada com a Santa Sé sem se lembrar dos compromissos assumidos. Por outro lado como o "Chanceller de Ferro", atira-se furiosamente contra a Igreja Catholica. Mais um pigmeu que se ergue contra a soberania indestructivel da Igreja, que ha de esmagal-o como esmagou a todos os seus inimigos porque não ha poder humano capaz de vencer uma força divina.

Qual foi, na Austria, o resultado da politica aggressiva de Hitler contra a Igreja?

As aprehensões que muito razoavelmente os catholicos daquelle paiz nutriam contra o "Anschluss", receiando vêr a união da Austria com a Allemanha fazer-se em proveito de um Estado pagão e em prejuizo de uma nação christã, renasceram muito naturalmente. Não é, pois, de admirar que Voltem a se oppôr á idéa unificadora, aquelles que estavam sendo illudidos por promessas mentirosas e por accordos de valor igual a zero.

Como confiar daqui por deante na palavra do "Fuehrer"? E como ainda dar attenção a futuras viagens que von Neurath possa vir a fazer até Vienna para propôr accordos em nome de quem pisa por cima da sua propria palavra, como fez Hitler violando a concordata com a Santa Sé?

Muito difficilmente os nazistas hão de reconquistar os catholicos austriacos para a idéa do "Anschluss". E emquanto isso a Allemanha vae perdendo as melhores opportunidades para se transformar numa nação muito maior do que era antes de 1914. O odio do hitlerismo contra a Igreja está pois, sacrificando indiscutivelmente os verdadeiros interesses do povo allemão.

Não é só o bem espiritual da nação allemã que se vê prejudicado com o paganismo nazista, mas tambem a sua grandeza temporal. Estamos vendo com Hitler a realização do contrario daquella palavra evangelica: "Procurae o reino de Deus e sua justiça, e tudo vos será dado em acrescimo". Hitler rejeitou o "reino de Deus". E por isso a Providencia, em vez de acrescer o seu dominio, lhe está subtrahindo uma bôa parte do "reino dos homens", que poderia ser sua...

O Ensino Religioso

julgado por vozes autorizadas

Como um bom symptoma e como uma attitude que prestigia os seus autores, destacamos e transcrevemos a opinião dos membros do III.º districto escolar de Buenos Ayres acerca da utilidade do ensino religioso nas escolas, opinião essa expressa no Annuario de 1936 enviado ao Conselho Nacional de Educação.

"De accordo com as disposições contidas no artigo 3.º do Digesto, este conselho escolar autorizou o ensino religioso em varias das suas escolas, havendo dado excellentes resultados, si se tiver em conta os alumnos que a ellas concorrem.

Este corpo é de opinião que o ensino religioso nas escolas é de grande beneficio para a saude moral dos educandos.

Elle constitue um complemento necessario da instrucção do alumno, que só recebe a correspondente ás materias positivas, e seria utilissimo extendel-o a um maior numero de escolas do districto".

E' preciso que se saiba, antes de mais nada que o Districto Escolar III é official e leigo; nenhum julgamento poderia pois ser mais imparcial, além de autorizado.

Cabe consignar que, desse mesmo Conselho emanou, ha algum tempo atraz, uma iniciativa das mais louvaveis: ao engenheiro Octavio Pico, presidente do Conselho Nacional de Educação, foi enviada uma nota, sugerindo uma acção effectiva no sentido de acabar com os prejuizos causados aos pequenos alumnos, pela leitura de publicações immoraes que eram vendidas na visinhança das escolas.

Ultimamente, instada por um dos membros dessa corporação, as autoridades policiaes aprehenderam nas cercanias da praça da Constituição uma grande quantidade dessas publicações detendo os seus editores.

E' evidente, para quem considerar á luz da sua responsabilidade de pae de familia, o avanço desta onda de corrupção que não respeita nem as crianças, que ha a obrigação preconizar uma lucta aberta em defesa da saude moral e material dos seus filhos de solicitar para elles o ensino religioso que, elevando a mentalidade da criança e fortalecendo a sua vontade, faça nascer no seu espirito ideaes de pureza o desprezo por essas armas da lascivia.

Que o exemplo encontre écho entre nós e entre outros.



Para o matadouro?

RIO — Sobre as deligencias effectuadas ha dias para prisão de communistas, "O Globo" ouviu o delegado Israel Souto que disse que o ponto mais importante era a apprehensão de um "dossier" com a vida de todas as organizações capitalistas e pessôas de certo destaque politico e administrativo, da industria e do commercio, emfim, obra technica profunda, notavel na materia.

Certamente esse "dossier" nos revelará muita coisa interessante. Em todo caso, elle é um indice seguro da potentosa organização communista em nossa terra que já escolhe suas victimas para o matadouro.

A CADA PE'



Sabriola
S. PAULO

OFFICINA PROPRIA
Completo sortimento de calçados

FAZ SUA FORMA

Largo do Arouche, 43 Tel.: 4-5223

CASA MAX

MOVEIS
E
TAPEÇARIAS

Loja e Residencia:
RUA CONSOLAÇÃO, 83
Tel. 4-1401

DEPARTAMENTO

FRIGIDAIRE
É UM PRODUCTO DA GENERAL MOTORS

WILSON RUSSO & CO. LTDA.

DISTRIBUIDORES

OVERSEAS MOTOR SERVICE CORPORATION

Av. São João, 1119 Caixa Postal, 1909
Telephones 4-3417 e 4.4813 SÃO PAULO

O primeiro processo trotskysta que parece não ter sido farça

A agencia D. M. B. de Berlim reproduz uma informação do "Pravda", da Siberia Oriental, segundo a qual teve logar em Migni-Udinsk um outro processo trotskysta, em que dois réus que protestavam sua innocencia foram condennados e executados.

Como é sabido, ha pouco tempo atraz desenvolveu-se um processo semelhante, no qual um facto interessante foi observado: todos os accusados fizeram questão absoluta de se reconhecerem culpados.

Ora, quem está irremediavelmente perdido, como o estavam os réus em questão, não faz empenho algum em declarar sua culpa. Procura mesmo, quasi sempre, affirmar obstinadamente sua innocencia, jogando assim com a derradeira arma da vingança, pois quem não sentiria remorsos ao lembrar que comdemnara um innocente? E que justiça não fica prejudicada — embora sem razão — aos olhos da opinião, quando sentencia á penua capital um réu que se diz innocente?

O facto do reconhecimento da culpabilidade veiu causar certas suspeitas quanto á lisura do processo, suspeitas mais ou menos confirmadas com o apparecimento de insistentes boatos de que não foram mortos, sendo até postos em liberdade, os réus condemnados.

Feito como foi, esse processo veio apenas fazer com que se suspeitasse serem inexistentes as discordias entre Stalin e Trotsky; ellas seriam apenas um mytho com o fim unico de causar a impressão de que o communismo estava se enfraquecendo, e assim diminuir a campanha cada vez mais intensa que contra elle se faz hoje no mundo inteiro.

Todas essas suposições ficaram comprovadas com a informação acima, dada pela agencia allemã.

Não sendo o processo preparado com o devido cuidado, foi realisado com gente que não estava a soldo do governo vermelho, resultando dahi a morte verdadeira dos réus innocentes, pois eram accusados de auxiliar Trotzky em sua briga com Stalin, coisa que talvez não passa de uma farça.



ELEGANCIA
CONFORTO
DISTINCÇÃO

CASA
VATICANO

R. Bôa Vista, 44

MERCEARIA NACIONAL

PREÇOS REDUZIDOS ENTREGA A DOMICILIO

DIAS OLIVEIRA & Cia.

Completo sortimento de Fructas nacionaes e extrangeiras — Seccos e Molhados Finos.

Avenida Brigadeiro Luiz Antonio, 748

TELEPHONE: 7-3196 SÃO PAULO

A aviação a serviço das Missões

As missões visam — é natural — os povos em estado semi ou inteiramente selvagem, assistindo-os espiritual e mesmo physicamente. A acção missionaria cala mais no espirito confuso do selvicola quando manifestada pelo exemplo, pela vida modelar e resignada do missionario deante de todas as adversidades, de todas as asperezas que se antepõem ao avanço glorioso e estoico da Cruz.

Dessa forma os humildes apostolos de Christo devem apellar para todos os meios possiveis para se deslocarem com rapidez de um ponto a outro na desincumbencia de sua árdua missão, não deixando que se esvaeça entre os gentios a lembrança de que existe um Deus cujo Filho os reuniu na Cruz.

Para que tal não se dê appellou-se para o avião. Sua utilidade tem sido incalculavel. Nas extremidades do Lago Atabasca, na região de Mackenzie, Monsenhor Breynat utiliza-se delle para visitar as 17 residencias missionarias do seu immenso vigariato.

Além de ser excellente meio para essas visitas regulamentares, o avião presta-se para abastecer algumas missões que correm o risco de ficarem na penuria. Tambem nos vigariatos apostolicos da Bahia de Hudson e de Keewatin, pensa-se em installar um posto aéreo.

Em algumas regiões como, por ex., na do Lago Atabasca, é de grande difficuldade pilotar um avião, não só devido á carencia de campos de aterrisagem como tambem por ser preciso conhecer perfeitamente o paiz e saber distinguir em um abrir e fechar d'olhos a superficie gelada de um lago e a terra firme.

Que grande felicidade para os missionarios sedentos de apostolado e para as missões quasi segregadas da civilisação, quando o zumbido do avião chegar a rasgar o silencio daquellas dilatadissimas regiões onde mourejam no anonimato tanto similares do "Poocielo".



Descontos especiaes aos Snrs. Congregados.

Manipuladas por forças internacionaes

as agencias telegraphicas procuram occultar que o Vaticano rompeu as relações com Madrid

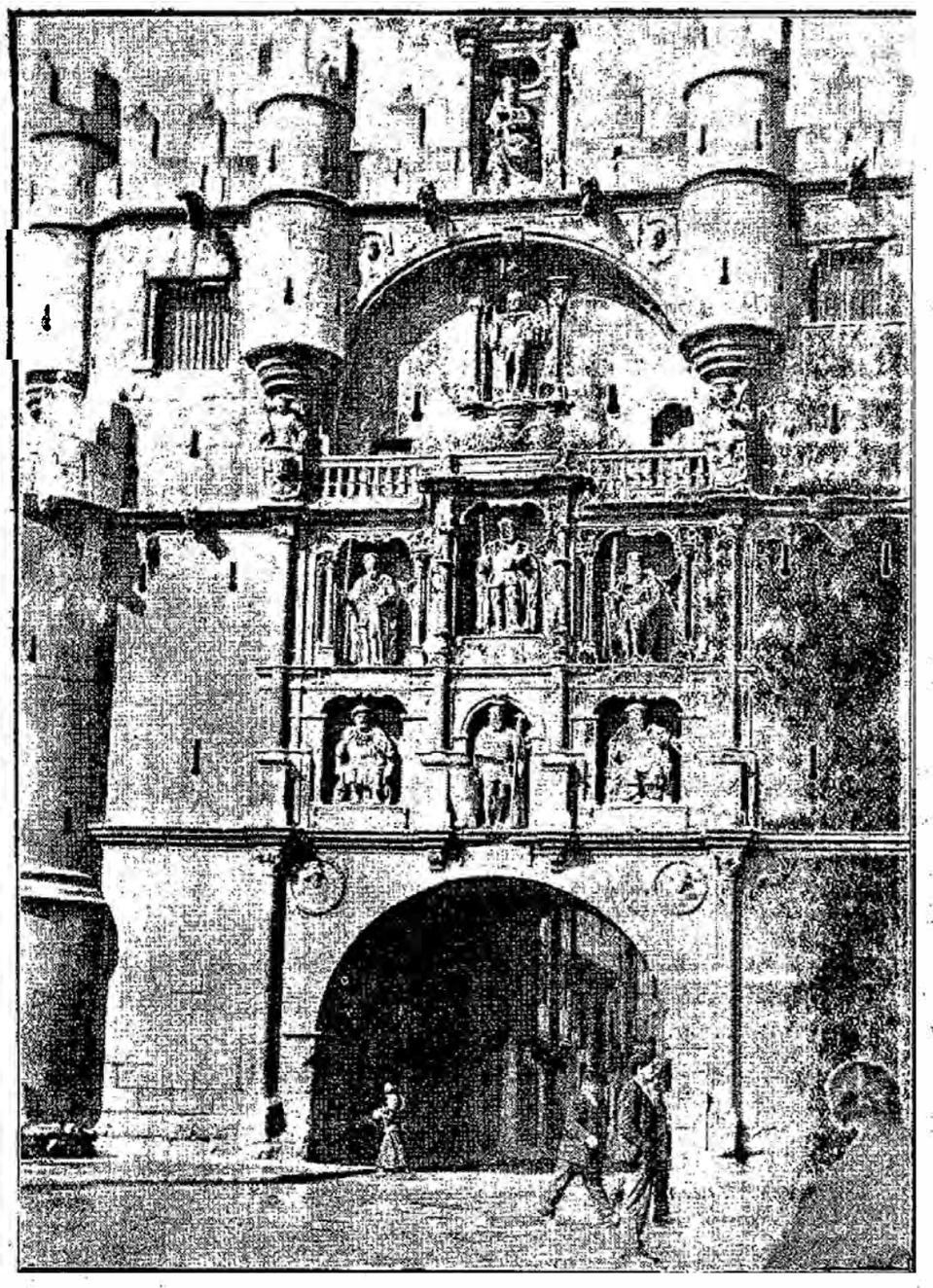
ANNO X — São Paulo, 11 de Abril de 1937 — NUM. 239

LEGIONARIO

JORNAL DOS TEMPOS PRESENTES

Christus heri et hodie, ipse et in saecula (Hebr. XIII-8)

Director: Plinio Corrêa de Oliveira | NUMERO AVULSO $200 Tel.: 2-7276 e 5-5792 - Cx. Postal 2471 | Director-Gerente: José Ellinto da Silva Junior



A porta e arco de Santa Maria, em Burgos, séde do Governo Nacionalista da Hespanha.

7 dias em revista

Hitler calou-se, porque nada decente teria a dizer, contra a ultima Encyclica do Santo Padre. Entretanto, seus asseclas continuam a lançar contra a Igreja uma série de invectivas que o Fuehrer, pessoalmente, não ousaria lançar.

Entre essas invectivas, destaca-se o discurso de um dos Ministros de Estado, o Sr. Rudolf Hess, no qual se encontra este trecho muito instructivo para os catholicos brasileiros: "os elementos internacionaes (trata-se da Igreja Catholica, internacional por ser catholica) que tentam semear a discordia entre o povo allemão, fracassarão nos seus intuitos, porque o povo germanico se lembra de que os lideres dos partidos, que se apresentavam como partidos religiosos, auxiliaram outrora os bolchevistas e arrastaram a Allemanha ao precipicio".

Em outros termos, o Partido Catholico não teve força para afastar da Allemanha o perigo communista. A Igreja é impotente para evitar o communismo. E por isto é preciso recorrer a outra cathegoria de organisações.

Basta-nos abrir os ouvidos, para perceber que não é só na terra de Hitler que se diz isto. E ha catholicos que não estão longe de pensar assim. Isto, entretanto, é um ultraje á Igreja de Deus.

* * *

O "Osservatore Romano", orgão officioso da Santa Sé, publica um artigo em que se analysa o famoso "culto" do Marechal Ludendorf. E, a este proposito, reproduz a seguinte declaração official da corrente do velho cabo de guerra, sobre o destino a ser dado futuramente ás igrejas, quando "o conhecimento allemão de Deus" tiver vencido: "as igrejas artisticas serão conservadas e, uma vez retirados os symbolos religiosos, servirão para reuniões solemnes. As outras serão demolidas".

São estas as intenções desse movimento religioso agora officialisado por Hitler. Essa promessa parece um "item" do programma dos "sem Deus" da Russia. E o Hitlerismo ainda encontra tolos que supponham que elle é realmente hostil ao communismo!

Até nos lembra isto as melancias brasileiras, verdes por fora e vermelhas por dentro. E não são sómente as melancias que, no Brasil, são desse "estylo"...

* * *

O Sr. Litvinoff e o Marechal Tuckachvsky foram designados representantes da União Sovietica nas cerimonias de coroação do Rei Jorge VI.

O espectaculo desses representantes do communismo, desfilando sob as ogivas gothicas da Cathedral de Westminster ao som do "God save the King", num cortejo de Marajahs e de Lords, é bem caracteristico da triste época em que vivemos.

Esse espectaculo avilta os governantes russos, que praticam um acto de hypocrisia vergonhoso, fazendo-se representar na coroação de um Rei que a III.ª Internacional gostaria de depor e de trucidar. E avilta a burguezia occidental, que convida os seus algozes aos seus festins, fingindo ignorar suas intenções sanguinarias.

Perfidia de um lado. Cegueira do outro. Falsidade em ambos.

* * *

Assim como os jornaes se comprazem em dar a entender

(Continúa na 2.ª pagina).

Cynico!

STALIN ANNUNCIA OS PROPOSITOS IMPERIALISTAS DA RUSSIA

O ultimo discurso de Stalin, publicado somente no mez passado, declara que serão combatidos energicamente o governo dos Soviets e o Partido Communista Russo, emquanto dominarem apenas a sexta parte do globo.

O dictador vermelho ataca *violentamente* os *EE. UU.*, o Japão, a Allemanha e a Italia por serem agitadores, a seu soldo, na Russia, com o fim de impedir o progresso do communismo.

Só de cinico mesmo. Elle que tem agitadores em todo o mundo!

São Raphael Archanjo, protector do Brasil

Segundo nos informa o "Correio Catholico" de Uberaba, o Exmo. e Rvmo. Sr. D. Manoel Nunes Coelho, preclaro Bispo de Aterrado, continua a se empenhar vivamente pela generalisação do Culto a São Raphael, na lucta contra o communismo.

A esta idéa se deve dar caloroso apoio, pois está revestida de profundas razões theologicas. Como se sabe, foram os Archanjos que comandaram a lucta contra os anjos revoltados; o que justifica a confiança dos fieis nos Archanjos, como valiosissimos esteios na lucta contra o demonio.

Ora, é coisa assáz evidente a inspiração verdadeiramente demoniaca, que move as hordas vermelhas. O grande conflicto a que nossa civilização assiste, é, no fundo, a guerra entre Christo e o Anti-Christo, entre Deus e as potencias das Trevas. E nessa guerra, em que estamos envolvidos, devemos recorrer aos principes da Luz, aos Archanjos.

Por isto, estamos de perfeito accordo com a iniciativa do illustre Prelado, de promover a devoção do Archanjo São Raphael, como poderoso meio de ordem sobrenatural, para obter o triumpho das hostes catholicas.

Trata-se de uma iniciativa piedosa e cheia de opportunidade, á qual o "Legionario" se associa com calor.

Confére

FORTALEZA — A policia Social capturou dois perigosos communistas, o ex-capitão de policia Milton Pereira e o ex-cabo do exercito, Moacyr Cavalcanti, na occasião em que procuravam assaltar, armados de revolver, uma familia residente no lugar denominado "Villa Monteiro", nos arrabaldes desta capital.

Ambos, implicados nos acontecimentos de novembro, já tinham sido presos e viviam ultimamente em liberdade. O ex-capitão Milton, no momento em que foi preso, declarou que era communista.

CONDECORADO O CARDEAL PACELLI

Segundo telegramma da Cidade do Vaticano, para a Agencia Havas. — O ministro de Cuba addido á Santa Sé, conde Nicolás Rivero, entregou ao secretario de Estado do Vaticano, Cardeal Eugenio Pacelli, a mais alta distincção da republica cubana: as insignias da Ordem de Carlos Manuel de Céspedes.



S. E. o Cardeal Pacelli

Ao menos uma vez os soviets são sinceros

MOSCOW — O diario official sovietico "Sevestija" publica em sua edição de hoje, um manifesto firmado por um grupo de sabios russos, convidando os artistas e homens de sciencia de todo o mundo a que protestem energicamente contra os exitos das tropas nacionalistas hespanholas.

O manifesto diz, entre outros conceitos analogos: "Não se deve permittir por mais tempo que o comité de não-intervenção de Londres continue sua farça humilhante".

O documento ataca ainda violentamente os "estados fascistas".

A attitude dos Bascos e de certos catholicos francezes tem occasionado numerosas explorações a respeito da verdadeira posição da Igreja contra o "governo" hespanhol de Valencia.

As agencias telegraphicas se têm comprazido em augmentar indefinidamente essa confusão, com telegrammas capciosos e cheios de má fé.

Poucas são as agencias que escapam a esta censura.

O Annuario do Vaticano, publicação official feita pela propria Curia Romana, que contem todas as informações relativas á vida politica e religiosa da Santa Sé, e que se edita annualmente como o nome indica, acaba de ser publicado com todos os informes relativos ao anno corrente.

Nesse annuario figura entre os representantes papaes "inexistentes" o que actuava em Madrid, monsenhor Sericaño, da mesma forma que o embaixador hespanhol ante a Santa Sé, Zulueta. Disto se deduz que de facto se acham interrompidas as relações diplomaticas entre o Vaticano e a Hespanha marxista.

Por outro lado, o [illegible] qualifica o Cardeal Goma de Toledo, Primaz da Hespanha, como "representante official provisorio" da Santa Sé junto ás autoridades de Burgos, assim como o Marquez de Magaz "encarregado official de negocios" do governo de Burgos junto ao Vaticano.

Escolhido o sr. Alceu de Amoroso Lima para dirigir a Acção Catholica na Archidiocese do Rio de Janeiro

Realizou-se no Rio de Janeiro, em 30 de Março ultimo, uma reunião de todos os parochos daquella archidiocese, convocados por *Sua Eminencia* o Cardeal D. Sebastião Leme, para combinarem o inicio da Acção Catholica.



O sr. Alceu Amoroso Lima

Nessa reunião foi escolhido o Sr. Alceu de Amoroso Lima (Tristão de Athayde), para presidir os trabalhos da A. C. no corrente anno.

Roubo de documentos confidenciaes na Argentina

Noticiam jornais argentinos que foi apresentado á justiça Federal um pedido de habeas corpus, a favor do preso Horacio Pite Oliver, detido desde o dia 2 de Dezembro p.p., sem causa nem processo prévios.

O juiz federal que interviu nha no recurso solicitou informações á policia, sendo então inteirado de que Pite Oliver se achava preso por espionagem e venda de documentos secretos do exercito e relacionados com a defeza nacional. Fora apprehendido no momento em que offerecia á venda, a um agregado militar de uma legação extrangeira, os documentos em questão.

Não nos informa a imprensa argentina qual seja esse paiz!

Os ultimos acontecimentos que têm se succedido na terra portenha nos levam á suposição que seja ella a Russia.

Mas, seja qual fôr, feliz é a Argentina, como felizes são todos os paizes em que a Russia para se inteirar de documentos secretos precisa roubal-os; quão differente da situação de outros paizes, em que os soviets para se informarem não precisam lançar mão do furto; necessitam tão sómente de fazer perguntas á certas altas patentes do mundo militar.

Emquanto Mômo agoniza apezar das subvenções officiaes

Cada vez mais concorridas as cerimonias da Semana Santa em todo o Estado, segundo o testemunho da imprensa

Logo depois do Carnaval mostrámos, como o noticiario dos jornaes era concorde em acentuar a decadencia dessa festa pagã. De todos os lugares os correspondentes dos jornaes mandavam suas impressões francamente desoladoras quando aos festejos de Momo. E sem receio affirmámos que o Carnaval está á morte...

Fazemos hoje uma resenha semelhante com as noticias sobre a Semana Santa. Estas nos mostram precisamente o contrario, do que se deu com o Carnaval. Por toda a parte a população foi espontanea em suas manifestações religiosas, piedosa no cumprimento de seus deveres, fervorosa em seus actos. Em quasi todas as cidades se notou um augmento na frequencia ás solemnidades com que a Igreja celebra a Redempção dos homens as quaes foram sempre assistidas com grande piedade. E' a rechristianisação de nossa gente, é a maior vida espiritual. E ella é digna de ser mencionada para conhecimento de uns e para estimulo de outros.

* * *

Guarulhos: ("Estado" 28-3-37) — "Com grande pompa realisaram-se as solemnidades religiosas da Semana Santa. As commemorações internas estiveram muito concorridas e, do mesmo modo, a tradicional procissão do Senhor teve grande acompanhamento popular".

Mogy-Mirim: ("Estado" 28-3-37) — "O programma organisado foi desempenhado em todos os seus detalhes, comparecendo ao acto **incalculavel** numero de fieis..."

Collina: ("Estado" 30-3-37) — "Revestiram-se de grande solemnidade as cerimonias da Semana Santa. As procissões do Senhor dos Passos e do Senhor Morto affluiu **consideravel** numero de pessôas, sendo que a **multidão** que compareceu a esta ultima foi calculada em 5.000 fieis approximadamente..."

Bragança: ("Estado" 30-3-37) — "Decorreram com brilho e **crescida assistencia** de fieis as solemnidades da Semana Santa... O movimento de povo na cidade foi **consideravel**, notando-se a **mais perfeita ordem**".

Bernardino de Campos: ("Estado" 30-3-37) — ..."passaram de **4.000 as confissões e communhões**, calculando-se em 5.000 o numero de pessôas que acompanharam as procissões".

Guaratinguetá: ("Estado" 30-3-37) — "Revestiram-se de grande brilho as solemnidades da Semana Santa... que tiveram avultada concorrencia de fieis".

Cadonde: ("Estado" 30-3-37) — "Encerraram-se as festas commemorativas da Semana Santa. **Nunca esta cidade assistiu a espectaculo mais surprehendente como o deste anno.** Calcula-se em cerca de 5.000 o numero de pessôas que assistiram ás solemnidades... Commemorando a Instituição da Eucharistia cerca de 600 pessôas tomaram a Communhão na Quinta-feira Santa... etc."

Mocóca: ("Estado" 31-3-37) — "As cerimonias da Semana Santa tiveram **desusado brilho este anno**, em nossa Parochia, sendo **elevado** o numero de pessôas que tomou parte nas mesmas... As procissões... tiveram uma **concorrencia extraordinaria**... etc.".

Cordeiro ("Estado" 31-3-37) — "Foram brilhantemente commemoradas nesta Parochia as solemnidades da Semana Santa,.. compareceu grande numero de fieis..."

São Carlos: ("Estado" 31-3-37) — "Revestiram-se de excepcional brilho as cerimonias da Semana Santa. A' tradicional procissão do Enterro compareceram **milhares** de fieis, fazendo todo o percurso **dentro da maior ordem e respeito.** A Cathedral esteve aberta até tarde..."

Sorocaba: ("Estado" 31-3-37) — "Todos os actos tiveram **grande assistencia**, devendo-se destacar a procissão do enterro do Senhor, sexta-feira á noite, cerimonia que **reuniu quasi a população toda de Sorocaba, impressão que qualquer observador experimentarh diante da multidão que acompanhava o esquife ou tomava o cruzamento das ruas".**

Tabapuan: ("Estado" 1-4-37) — "Revestiram-se de grande pompa as cerimonias religiosas da Semana Santa... etc".

Rio Claro: ("Estado" 1-4-37) — **"Este anno excederam em pompa e brilho** as festividades commemorativas da Semana Santa... caracterisaram-se pela grande **affluencia de fieis.** A' procissão do Enterro **constituiu uma publica e ardente manifestação de fé** religiosa... etc.".

Garça: ("Estado" 2-4-37) — "Revestiram-se de grande pompa as solemnidades commemorativas da Semana Santa. **Grande numero** de fieis **vindos das localidades visinhas** contribuiram para o brilho dessas solemnidades..."

Taubaté: ("Estado" 2-4-37) — "Decorreram **imponentes** e assistidas por **grande massa popular** as cerimonias... etc.".

Bauru: ("Estado" 2-4-37) — "A Semana Santa foi aqui commemorada com grandes solemnidades, sendo **elevado o numero** de fieis presentes aos differentes officios".

Indaiatuba: ("Estado" 3-4-37) — "Decorreram com **excepcional brilho** as commemorações da Semana Santa..."

Itapolis: ("Estado" 3-4-37) — "Realisou-se com **grande esplendor**... etc. Calculou-se, na procisão do Senhor Morto presentes perto de **7.000 pessoas.**

S. João da Bocaina: ("Estado" 4-4-37) — "As solemnidades... **excederam ás expectativas**..."

Itapetininga: ("Estado" 3-4-37) — "... **consideravel** concorrencia de fieis..."

* * *

Não ha, como se vê pelas noticias que transcrevemos, o menor desacôrdo. Em todas as cidades do interior, como tambem nesta Capital, as solemnidades da Semana Santa attrahiram as populações inteiras e foram realisadas em ambientes da maior espiritualidade. Note-se a observação do correspondente de Bernardino de Campos. Elle calcula em "5.000, o numero de pessôas que acompanharam as procissões" e diz que "passaram de 4.000 as confissões e communhões. Póde-se pois, dizer que toda a população catholica da cidade cumpriu o seu dever paschoal e assistiu ás cerimonias da Paixão em intima união com a Augusta Victima do Calvario.

E assim succedeu certamente em muitas outras cidades, passando a vida interior da Igreja despercebida aos correspondentes, geralmente muito mais preoccupados com as manifestações publicas. Destas, queremos entretanto referir muito especialmente as de Sorocaba, onde, segundo o mesmo correspondente que referiu com "espanto", a "frieza do Carnaval" local, "quasi toda a população de Sorocaba se reuniu" para assistir á procissão do Sexta-feira Santa.

Demonstra, pois, a nossa gente a sua profunda Fé Catholica. Em toda a parte, em todas as occasiões, ella a apresenta como sua maior affirmação de civilisação e de cultura. Dá, dessa maneira, a prova mais brilhante de seu valor espiritual, pois ser catholico é realisar a vida interior mais elevada e mais sublime e depois projectal-a em magnificas obras de Apostolado e de Caridade. E a todos os que disserem que o Brasil é uma terra barbara e que seus habitantes e seus costumes ainda necessitam de muito "progresso", respondamos com a solemne affirmação de nossa fidelidade insophismavel á Igreja Catholica Apostolica Romana. E teremos proclamado assim a nossa Civilisação e o nosso verdadeiro prógresso.



A CADA PE'

Labriola

S. PAULO

OFFICINA PROPRIA

Completo sortimento de calçados

FAZ SUA FORMA

Largo do Arouche, 43 Tel.: 4-5223

Pela pluralidade syndical

Só ha um remedio para a sociedade contemporanea, agitada pelo tufão da anarchia e da desordem: sua volta á Igreja Catholica. Com effeito a fonte de toda a anarchia de nosso seculo reside no facto de se terem os homens deixado arrastar pela sêde das riquezas pereciveis deste mundo desinteressados dos thesouros indestructiveis da vida eterna.

Dominadas pela philosophia materialista as classes ricas só se preoccuparam em augmentar seus haveres para multiplicar cada vez mais os seus prazeres.

Constituiram-se, pois, em crueis oppressores, dispostos a "gozar a vida", ainda que em detrimento da justiça e da caridade.

Por sua vez, as massas populares foram envenenadas pela propaganda revolucionaria, e arremessaram-se com violencia sobre os bens da burguezia que, desfibrada pelo commodismo e pela preguiça, não soube erguer barreiras á hydra revolucionaria.

Só a Igreja Catholica reconduzindo os homens á doutrina de Christo é capaz de dar remedio a essa crise das almas. Aos patrões, ella ensina que não é prohibido augmentar justa e devidamente a propria fortuna, sempre com o devido respeito á lei de Deus, salvos os direitos do proximo e desde que os bens se empreguem segundo os principios da Fé e da recta razão. E os operarios devem ser considerados por elles como diz Leão XIII, "não escravos, mas homens ennobrecidos pelo caracter de christãos".

De outro lado, os operarios devem respeito á pessôa e aos bens dos patrões e na realisação fiel do trabalho para que foram contractados. E' a Igreja estabelecendo a harmonia entre patrões e operarios para realizar a paz de Christo no reino de Christo.

E para a realisação deste ideal a Igreja affirma a necessidade da organisação dos operarios e dos patrões em organisações profissionaes catholicas. Sem estes não é possivel resolver-se a questão social.

* * *

A Igreja preconisando tal solução exige a formação dos syndicatos confessionaes, onde não seja possivel fazer corporação. Como sempre, ella tem em vista o maior bem das almas.

E' portanto contraria ao syndicato revolucionario e tambem ao syndicato leigo. Devendo adaptar-se ás actuaes condições da sociedade, e considerando que num estado leigo o syndicato unico, seria necessariamente leigo a Igreja acceita a pluralidade syndical, onde ella fôr necessaria.

E' o caso do Brasil, onde os catholicos dirigidos por Tristão de Athayde se bateram na Constituinte de 34 pela pluralidade syndical. E a Constituição de 16 de Julho a consignou no paragrapho unico do artigo 120:

"A lei assegurará a pluralidade syndical, e a completa autonomia dos syndicatos".

* * *

As razões profundas desta attitude dos catholicos foram bem comprehendidas pelos esquerdistas da Constituinte. Todos elles atacaram virulentamente a emenda relativa á pluralidade syndical. E, não conseguindo vel-a rejeitada, serviram-se do Ministerio do Trabalho, que dois dias antes da promulgação da Constituição publicou lei contraria a pluralidade syndical.

O resultado desta lei é que temos syndicatos catholicos cuja existencia legal é permittida pela Constituição, mas elles não são reconhecidos devido á lei inconstitucional do Ministerio do Trabalho. E em 1934, nas eleições federaes os eleitores catholicos que deveriam ter exigido de seus deputados a revogação dessa lei, não quizeram comprehender a necessidade de uma união intima para a defeza desse magno postulado inscripto na Constituição.

* * *

Surge agora a noticia de que a bancada dos empregados vae apresentar mais uma emenda á Constituição propondo a revogação da pluralidade syndical. Se isto succeder, os catholicos terão perdido todo o seu trabalho, e perdido a melhor opportunidade de afastar o communismo do Brasil. Vejamos a attitude dos nossos deputados!

* * *

O "Legionario" queimará até o ultimo cartucho contra este attentado e á semelhança do heroe de Roncesvalles gritará até se lhe partiram as cordas vocaes para protestar contra mais este golpe da esquerda communista. Assim, elle teria cumprido seu dever de prevenir em tempo, os catholicos contra o formidavel golpe que os espera. E este golpe ainda seria evitavel se os catholicos soubessem agir".

CASA ROSENHAIN

Typographia, Papelaria, Fabrica de livros em branco. Artigos para desenho e Instrumentos de engenharia

E. SCHMIDT & CIA.

End. Teleg. "Bosqueresa"

Rua São Bento, 385 —— Phone: 2-0335

CAIXA POSTAL, 385

LEGIONARIO

JORNAL DOS TEMPOS PRESENTES

SEMANARIO CATHOLICO COM APPROVAÇÃO ECCLESIASTICA

FILIADO A A. J. C.

Redactor-chefe: Jesus Saborido

Gerente: Carlos Elias Aun

Redacção: Rua Immaculada Conceição, 58

Administracção: Rua Quintino Bocayuva, 54 Sala 323

Telephones: 2-7276 e 5-5792

Caixa Postal, 3471

EXPEDIENTE

Assignaturas

Anno . . . . 15$000

Semestre . . . . . . 8$000

Numero avulso $200

Annuncios

Peçam tabella, sem compromisso

Estando com seu quadro de redactores e collaboradores já completo, esta folha não publicará collaborações que lhe forem offerecidas por qualquer pessoa que nelle não figure.

Se desejar tal collaboração, o LEGIONARIO a solicitará.

Como de praxe, não devolvemos originaes de artigos remettidos á redacção, embora não tenham sido publicados.

Rogamos aos nossos assignantes, para qualquer alteração em seus endereços, communicarem-no, por escripto ao nosso gerente, para nossa Caixa postal.

COMMENTANDO...

ACÇÃO CATHOLICA

O Summo Pontifice tem repetidamente insistido na obrigação dos Catholicos se dedicarem á Acção Catholica e de voltarem suas vistas, e suas actividades como catholicos para a situação mundial. E' interessante observar então a attitude de certos meios em relação á Igreja. Acredita-se nelles que a Igreja é inefficaz na solução da crise que avassala o mundo. Ella e a doutrina que prega, diz-se nesses meios, servem apenas para dar ao homem uma certa resignação, uma certa passividade, que o torna obediente á vontade do Estado. A este é que compete resolver a grande crise, pelas modificações da estructura politica e organisação nacional tendo por fim o Estado, e a absorpção por este das entidades particulares. Pretendem que só o Estado, tudo manobrando a seu talento, virá dar solução aos grandes e graves problemas da hora presente. Quanto á Igreja, emquanto o Estado o entender, permanecerá, mas collocada em uma posição secundaria e entregue a actividades limitadas.

Não é assim, porém. Os que pregam a doutrina da competencia unica do Estado esquecem-se de que a crise universal, mais do que de natureza economica, social ou politica, é de natureza moral. As doutrinas anti-christans dos seculos passados, a partir da Reforma protestante, fructificaram no mais espantoso desequilibrio moral. O homem viu-se obrigado, por leis e por costumes, a um certo numero de deveres. Qual era, porem, a autoridade que lhe impunha, estes deveres? Qual a sancção existente? Qual o premio? A autoridade era vagamente apontada por uns, como sendo a sociedade, por outros como sendo o dever, por outros como sendo a honra; a sancção era representada pelo desprestigio, pela deshonra; o premio, pelos bens materiaes, ou pelas glorias do mundo. Deante dessa "autoridade" praticamente inexistente, dessas "sancções" que muito frequentemente redundavam em honras, e desse premio sempre tentador para o homem decahido de ser racional a "animal" apenas um pouco superior aos outros, o homem optou só pelo premio sem se importar com a autoridade e com as sancções. E o resultado foi a procura dos bens materiaes segundo a concepção darwiniana da victoria do mais forte; depois veio a revolta dos mais fracos ainda para se apossarem dos bens materiaes até que veiu o Estado disposto a resolver tudo por medidas discricionarias que esmaguem, si for preciso, a uns e a outros, mas que lhe permittam a posse daquelles bens que todos almejam.

Ora, o Estado com suas medidas puramente materiaes, ou applicando o espiritual com fins politicos, é incapaz de remediar a situação. E é disto que os catholicos devem convencer-se. E' muito grande a trahição que elles fazem á sua Fé e á sua Igreja quando abandonam os meios que ella offerece para a salvação da sociedade e vão tomar outros muito limitados com os quaes pretendem applicar os mesmos principios.

Agindo como catholicos, usando os meios catholicos, na applicação dos principios catholicos tem-se a plenitude da vida da graça. Mas agindo apenas como homens, usando apenas os meios humanos, sem ter em vista o sobrenatural, ou considerando-o apenas como secundario, tem-se somente um trabalho humano, que nesta materia é inteiramente falho e imperfeito. E' por isso que a Igreja aponta aos seus fieis a Acção Catholica. Nella elles terão trabalho de sobra e trabalho efficientissimo para a cura da sociedade.

INGENUIDADE OU CYNISMO?

Na semana finda, o Sr. Café Filho occupou a Tribuna da Camara para tratar da situação dos presos politicos que, "embora culpados do levante de 35 e se deva cerrar fileiras contra o communismo, o soffrimento dos mesmos é demasiado, nos presidios".

Qual será o significado da palavra soffrimento, no diccionario communista?

Poder-se-á comparar o soffrimento acarretado pelo "amontoamento de 1000 pessôas na Casa de Detenção, em que a lotação é para 500", com a situação da Russia, desde 1918, do Mexico de ha pouco e da Hespanha, recentemente, situação a que nos pretendiam levar os culpados de 35?

Um simples facto comprovará esta asserção:

Lemos que o "Pravda", orgão do partido communista russo, publicou uma estatistica geral do trabalho na União Sovietica, na qual ficou claramente declarado, e de fonte official, que na Russia existem 25 milhões de trabalhadores, a maioria com remuneração insufficiente. Ordenados baixissimos, para um elevadissimo custo de vida.

Assim, para comprar um par de sapatos, um operario precisará dispender o ordenado de um mez, e um terno, exige dois mezes de ordenado.

Gente que de bom grado traria para o Brasil situação identica, e que fracassou ao tentar fazel-o, encontra no mesmo Brasil, quem se apiede de sua situação, nada inferior, sem duvida, á pleiteada...

IMMIGRAÇÃO NACIONAL

Um agenciador de immigrantes nacionaes no Norte do paiz fez, em conversa que teve com o reporter de um jornal desta Capital, algumas declarações sobre o modo como esses homens são aliciados e sobre a maneira como são transportados para o Sul.

"Aliciar trabalhadores, diz o referido agenciador, exige habilidade pessoal... A situação de pobreza é grande em muitas regiões do Norte. Tanto assim que nosso trabalho se simplifica. Os contractos são feitos rapidamente com os trabalhadores embora se verifiquem difficuldades de outra ordem por parte de algumas autoridades e de certos governos..."

"— E a travessia? pergunta o jornalista — dizem que é horrivel o tratamento e medonhas as accomodações?

— Eu tenho entrado em chiqueiros muitas vezes, responde o agenciador. Não sou capaz, porem, de entrar num porão de emigrantes... Na chegada a Santos, é preciso o maior cuidado. Temos que acompanhar passo a passo os homens aliciados pelos nossos auxiliares. Si não fôr assim elles fogem em grande numero".

O assumpto é grave. Vemos brasileiros, obrigados pela necessidade, a se submetterem a imposições do primeiro extranho que apparece. Não está preparado, pois, um magnifico campo para a propaganda marxista? E que dizer da maneira horrivel como elles são transportados para o Sul? Não é precisamente uma injusta ambição capitalista que os submette a essa dolorosa situação? Ha evidentemente para os nossos patricios do Norte a necessidade de muita daquella "Caridade" e daquella "Justiça" a que se referem as Encyclicas Pontificias.

COLCHOARIA GUGLIELMETTI



COLCHÕES, ACOLCHOADOS E TUDO QUE SE RELACIONE COM CONFORTO PARA DORMIR

Antonio Guglielmetti

RUA VICTORIA 847 - PHONE 4-4302

CATHOLICOS

Comprem EXCLUSIVAMENTE suas Joias e seus presentes, na conhecida joalharia

CASA CASTRO

RUA 15 DE NOVEMBRO, 4 (Esquina da Rua Anchieta)

Officinas proprias.

Unicos concessionarios dos afamados relogios "ELETRA"

DR. DURVAL PRADO

Oculista

R. Sen. P. Egydio, 15-s.513|14

14 a 17 horas - Tel.: 2-7313

Curso preparatorio de Acção Catholica no Collegio S. Luiz

A acção catholica exige dos catholicos um preparo de religião para tornar-se realidade.

Afim de preparar os moços, congregados e membros da Acção Universitaria Catholica, a Congregação Mariana de Academicos, do Colegio São Luiz, creou um curso de Apologetica a cargo do Revmo. Pe. José Danti S. J.

Este curso já se iniciou, e proseguirá todas as segundas terça e quartas-feiras do mez, realizando-se as aulas no predio do Collegio São Luiz, á Av. Paulista 19, sendo tambem franqueando á todas as pessôas interessadas.

DR. VICENTE DE OLIVEIRA RAMOS

Clinica Medica

Gynecologia - Partos

Cons.: R. Bôa Vista, 14 - 4º andar - De 1 1/2 ás 4 hs.

Tel.: 2-2696

Res.: Tel. 7-0401

FEDERÇÃO MARIANA FEMININA

PIEDADE ESCLARECIDA

A cultura religiosa é tão necessaria para uma solida vida de piedade, que por toda a parte vemos desdobrarem-se as aulas de catechismo, de apologetica, de liturgia, de historia ecclesiastica, etc..

E a Federação Mariana Feminina, integrando-se no pensamento da Igreja, tem procurado intensificar o seu trabalho junto das filhas de Maria, afim de que nenhuma descure a sua instrucção. Vai até proporcionar aulas por escripto, ás jovens que de todo estejam impossibilitadas de frequentar um curso.

Formando o espirito muitas vezes em escolas leigas; trabalhando na repartição, na fabrica, na officina, no commercio; frequentando a sociedade, a filha de Maria tem o dever de

premunir-se contra a infiltração de idéas erroneas e más e

defender e propagar os verdadeiros principios.

A ignorancia religiosa acceita os maiores absurdos e transforma a piedade em puro sentimentalismo, quando não a reduz a um amontoado de praticas exteriores muitas vezes superstíciosas e ridiculas. Estas almas constituem um verdadeiro flagello para a Igreja, pois fazem unicamente um apostolado negativo.

As Pias Uniões, constituindo uma élite entre as jovens catholicas, devem ser verdadeiros centros transmissores de edificante piedade. Piedade que vem de dentro para fóra; que reflecte um interior bem illuminado.

No desenvolvimento da campanha pró-Instrucção Religiosa das Filhas de Maria tiveram papel saliente os inqueritos distribuidos a todos os membros das Pias Uniões, e sobre os quaes organiza no momento a F. M. F. as porcentagens das Associadas que estudaram a Sta. Doutrina no anno findo, e das que se propõem a estudal-a presentemente.

Nenhuma Filha de Maria poderá deixar passar despercebida a campanha pró-Instrucção Religiosa!

CONCENTRAÇÃO DAS FILHAS DE MARIA DE S. PAULO, EM 1.º DE MAIO

A par dos trabalhos praticos de organização, chama a Federação as marianas para um dia de preparo espiritual, em solidão e prece.

Domingo proximo (18) no Col. Assumpção, desenvolver-se-á o "Dia de Recolhimento", baseado em ensinamentos lithurgicos, por D. Polycarpo Amstalden, O. S. B.. As 8 hs., antes da **Missa dialogada**, explicação lithurgica do Sto. Sacrificio. As folhas de adhesão podem ser retiradas na Séde: rua Wenceslau Braz, 22 — 4.º — sala 11.

O DIA DA FILHA DE MARIA NA ADORAÇÃO PERPETUA

O 4.º sabbado de Março marcou um total de 372 adoradoras das Pias Uniões da Capital, na Igreja da Exposição Perpetua do SS. Sacramento.

Nos tres primeiros mezes do anno foram as Pias Uniões do Braz, de N. S. Achiropita, e do Externato Sagrado Coração de Jesus as que maior numero de adoradoras obtiveram, respectivamente 136, 75 e 71.

Afim de reunir aos pés de Jesus Sacramentado todas as Pias Uniões da Archidiocese, ha um quadro representativo das que pela distancia não podem comparecer á Capital.

A F. M. F. convida ás Filhas de Maria do interior que nos 4.os sabbados se acharem na Capital, a comparecerem á Adoração, na Igreja da Bôa Morte, e lhes pede deixarem na respectiva caixa o nome da sua Pia União.

"COBRANÇAS s|c"

ORGANIZAÇÃO MODERNA ESPECIALIZADA EM COBRANÇAS

Rua da Quitanda, 162, 4.º andar sala 1 — Telephone 2-3376

Cobra qualquer titulo vencido ou prescripto, — qualquer conta mesmo sem nenhum documento, — em S. Paulo, Rio, Santos e interior, — mediante commissão si receber, e sem despezas para o credor. Dá referencias e consultas gratis.

CASA MAX

MOVEIS E TAPEÇARIAS

Loja e Residencia:

RUA CONSOLAÇÃO, 83

Tel. 4-1401

PENSE NO SEU PROXIMO PRESENTE

CINE PATHÉ BABY

um verdadeiro cine para o seu lar

por 30$ mensaes



Isnard & C

RUA 24 DE MAIO, 88

TEL. 4-3587 - 4-5461 - SÃO PAULO

A distribuição dos ultimos premios Nobel

O Comité Nobel noruego, publicou recentemente a relação dos contemplados em 1936 com os differentes premios.

Já em 1935, causou extranheza, o facto de ser concedido o premio da paz, ao communista von Ossietzky.

Vejamos, agora, quaes os detentores do mesmo premio no anno passado.

Foram trez: a senhora de Lindbaek, que recebeu 5.000 corôas, como auxilio para a publicação da obra intitulada "A Noruega e a Liga das Nações"; o Sr. Arne Ording recebeu 4.000 corôas pelo livro "A primeira internacional" e o terceiro premio, foi dado ao Sr. Luiz Quidde, que durante a guerra commettera o crime de lesa patria.

GOVERNO ARCHIDIOCESANO

S. Excia. Revma. o Sr. D. Duarte Leopoldo e Silva, Arcebispo Metropolitano, acha-se ausente da Capital.

* * *

Sua Excellencia Reverendissima, o Sr. D. José Gaspar de Affonseca e Silva, Bispo Auxiliar de São Paulo, recebeu em audiencia particular:

o Revmo. Sr. Pe. Dell'Oca, Inspector dos Salesianos; o Revmo. Pe. Superior dos PP. da Pia Sociedade de S. Paulo; o Revmo. Pe. D. Xavier de Mattos, O. S. B., Reitor da Faculdade de Philosophia de S. Bento; o Revmo. Frei Paulo Luiz Vigario de Sto. Antonio do Pary; o Revmo. Frei Ignacio, Vigario de N. S. de Fatima; o Revmo. Sr. D. Amaro Van Emeb, em nome de Sua Excia. Reverendissima D. Domingos de Silos Schellhorn, Abbade de S. Bento, para convidar S. Excia. para o pontifical realizado em honra de S. Bento; Revmo. Pe. Cursino de Moura, S. J., Director da Federação das Congregações Marianas;

as Exmas. Sras. D. Edith de Azevedo Marques, Presidente da J. F. C.; D. Marietta Pinto Serva e D. Alice S. Pereira, da Legião de S. Paulo; os srs. Drs. José Pedro Galvão de Souza e Paulo Barros de Ulhôa Cintra, da A. U. C.

S. Excia. Revma. presidiu:

Na Curia Metropolitana, a Reunião dos RR. PP. Directores das Congregações Marianas da Capital, pedindo nessa occasião o apoio de todos os Revmos. Directores para a proxima Concentração Mariana Nacional;

A Assembléa Jocista, da Secção da Parochia de S. João Baptista do Braz;

A reunião na sala de Actos da Parochia de Sta. Cecilia onde pedio aos marianos dessa Congregação, que mandassem uma boa representação á Concentração Nacional do Rio de Janeiro;

a uma solemnidade nas Escolas Profissionaes de D. Bosco, no Bom Retiro;

a uma reunião de Religiosas na Curia Metropolitana.

S. Excia. Revma. visitou:

O Revmo. Pe. Orione, fundador dos RR. PP. da Divina Providencia, actualmente de passagem por esta capital: o "Instituto Salesiano" da Lapa e tendo dado a benção a esse estabelecimento de ensino.

S. Excia. Revma. enviou telegrammas de felicitações a Sua Excia. Revma. o Sr. D. Duarte Leopoldo e Silva, Arcebispo Metropolitano de São Paulo, por occasião de seu anniversario natalicio.

ao Revmo. Monsenhor Luiz Gonzaga Rizzo; ao Revmo. Conego José R. de Carvalho; ao Revmo. Pe. Eliseu Murari; ao Exmo. Sr. Dr. Clovis Ribeiro, Secretario da Fazenda; ao Exmo. Sr. Prof. Dr. Benedicto Montenegro; ao Sr. Com. Furio Franceschini.

S. Excia. Reverendissima:

Celebrou a missa e distribuiu a Sagrada Communhão Paschoal á mil jocistas na Igreja do Bom Retiro no dia 4.

Celebrou a missa em Sta. Cecilia, Missa em Acção de graças pela conclusão dos estudos dos alumnos do Conservatorio Musical, dando em seguida a benção aos anneis.

Celebrou a Santa Missa e administrou o Santo Chrisma no sitio Tangará, no dia 7.

S. Excia. Revma. celebrou a missa em acção de graças pelo anniversario de casamento do Sr. Oliveira Cesar e senhora, na Capella do Collegio S. Luiz, no dia 10.

Hoje, ás 7 horas, S. Excia. Revma. celebrará a Santa Missa e distribuirá a Communhão paschoal, a 1.500 operarias Jocistas da Secção do Ipiranga;

A's 16 horas, benzerá a primeira pedra da nova Matriz de Villa California e em seguida administrará o Santo Chrisma.

De passagem por esta Capital

Esteve em São Paulo, até o dia 9 do corrente, o Revmo. Pe. Luiz Orione, fundador da Congregação "Pequena Obra da Divina Providencia".



Pe. Luis Orione

S. Revma. veio em visita aos seus filhos espirituaes, os quaes têm a seu cargo a Parochia da Achiropita nesta Capital.

7 dias em revista

(Continuação da 1.ª pagina)

que os elementos catholicos da França, rebeldes ás directrizes do Santo Padre, sympathisam com a Russia, certas agencias telegraphicas se empenham em insinuar que os catholicos allemães, rebeldes tambem ao Santo Padre, apoiam o Hitlerismo. O fim da manobra é claro: desprestigiar o Catholicismo.

Nesta semana, os jornaes publicaram duas noticias typicas. Uma, communicando que se estabeleceu um verdadeiro idylio entre os radicaes e socialistas francezes, e os catholicos. Outro, affirmando que um Abbade allemão, a despeito de sua elevada posição na hierarchia catholica, publicou uma carta desmentindo diversas affirmações do Santo Padre.

Estes telegrammas não mereceriam commentarios, tal a sua perfidia, se não tivessemos vantagem em apontar aos catholicos quaes as manobras com que procuram combatel-os seus inimigos da impresa "neutra".

GRATIS

V. S. poderá aprender gratis a fabricação dos mais finos perfumes, licores, esmaltes para unha, pó de arroz, cremes, etc. Pedir formulas gratis á casa especialista em Essencias, rotulos, vidros, hervas medicinaes, etc. A Rica Flora, av. S. João n.º 844 - Phone 4-5556.

Indicador Commercial

ACCESSORIOS p| automoveis

O melhor sortimento
Importação directa
ISNARD & CIA.

AVIAMENTOS p| alfaiates

Stock completo
Consultem a
CASA ALBERTO
Largo S. Bento, 10

BICYCLETAS

Todas as marcas
Todos os preços
ISNARD & CIA.

BRINS

Sortimento variadissimo
Importação directa
CASA ALBERTO
Largo S. Bento, 10

CASIMIRAS

Aurora - Printex - Pirituba
Nacionaes e Extrangeiras
CASA ALBERTO
Largo S. Bento, 10

MEIAS

Para homens, senhoras e crianças
Prefiram as
CASAS MOUSSELINE
Rua Direita, 38

MOVEIS

CASA VATICANO
Rua Bôa Vista, 44

RELOJOARIA

SCOLA
O seu relojoeiro - Consultem-no
Rua Formosa, 19 (antigo 72)
Filial: R. Sen. Paulo Egydio, 44

Excerpto de reportagem

Promotor publico (terminando): "Portanto, meus srs., o jornalista accusado, com a aggravante de ser religioso, portador da paz, não só falou mal de sua terra de origem, mas prejudicou notavelmente as boas relações entre ella e o Brasil. Os jornaes que se prestaram á publicação de seus artigos antinazistas, longe de servirem a causa da paz, levaram o desassocego a partes consideraveis da população, sem que tenha havido razão sufficiente para se preoccuparem com questões internas da nação germanica amiga. Requeiro, pois, para o accusado todo o rigor da lei!".

Advogado da defesa... "Nadar contra a corrente não é para todos. Si o accusado, nascido na Allemanha e cidadão brasileiro, se tivesse deixado levar, á exemplo da quasi totalidade, pela corrente do dia, ninguem o teria incommodado, antes gozaria da sympathia dos mesmos que, hoje, o accusam.

O sr. Promotor publico teve a infelicidade de pronunciar uma phrase que nem elle, nem os inimigos mais implacaveis do accusado conseguirão provar, a saber, que meu cliente, Frei Pedro Sinzig, tivesse falado contra sua terra natal. Lá dentro, na longinqua Allemanha, confundam, quanto quizerem, o paiz com uma ou algumas de suas autoridades, um partido ("parte") politico com o povo, — cá fóra sabemos continuar a seguir as leis da logica que não nos permitte egualar um paiz com o seu chefe, bom ou não; um partido com o povo. Desafio a quem quer que seja que, nos muitos escriptos do meu cliente, aponte uma phrase siquer que se dirija contra a sua terra de origem. Avante! apresentem os "corpos de delicto" ou, então, deixem de accusar e de servir a interessados.

A segunda accusação do sr. Promotor publico não visa menos armar effeito sobre os jurados e as massas: é a que se refere ás relações entre o Brasil e a Allemanha. Antes de tudo meus srs., essas relações, que eu saiba, são de amigos, não de um "Führer" para seu subalterno. O Brasil, graças a Deus, continua independente, podendo, como tal, formar seu juizo por si, sem acceitar o de interessados. Essas relações de amigo, não de subalterno, fazem com que o Brasil, de bom grado, respeite questões meramente internas da outra parte. A questão toda é saber o que é questão puramente interna. Si, por exemplo, na Allemanha forem pregadas doutrinas bolchevistas — nessa Allemanha que influe na orientação do mundo por seus livros, sua imprensa, seu radio, seu exemplo, — esse facto, longe de ser questão exclusivamente interna, affectaria directamente a segurança dos demais paizes, inclusive do Brasil.

E' o que meu cliente, de facto, soube provar, á mão de riquissima documentação jamais contestada, muito menos refutada.

Si restasse ainda alguma duvida a este respeito, ella esastria desvanecida com a publicação da Encyclica do S. Padre Pio XI, de 14 do mez de março pp., que veiu esclarecer o mundo com a autoridade de supremo doutrinador e juiz, assistido permanentemente pelo Espirito Santo. Para o catholico, a questão está terminada com a condemnação das heresias e do anti-christianismo hitlerianos; para todos os mais, a palavra dum Pio XI é, pelo menos, de autoridade inconfundivel e unica no mundo. A Encyclica do Papa, assim, veiu justificar plenamente a campanha "Pró Christo" de meu cliente e dos muitos orgãos da imprensa que lhe publicaram os artigos sempre documentados.

A mesma palavra papal denunciou ao mundo, o que alguns pareciam não ver: que o bolchevismo e o nazismo, irmãos, fazem a mesma guerra de morte ao christianismo, servindo-se, innumeras vezes, das mesmas armas envenenadas.

Ora, nisso tudo, o Brasil, Terra de Santa Cruz, está profundamente interessado. Conhecemos de perto o que é o bolchevismo; dahi a necessidade de estarmos de sobre-aviso com relação a todos que tem pontos de contacto com o bolchevismo ou, até, lhe copiaram e realizam parte do programma, com o sacrificio da religião e da liberdade. Bemdito "desassocego" que nos fará abrir os olhos e fechar as portas aos attentados contra o catholicismo e contra a liberdade de creaturas humanas e cidadãos brasileiros!

Tudo isso, depois da palavra de S. S. o Papa, não admitte contestação, e tudo isso, longe de ser uma questão meramente interna, ameaça o mundo inteiro que tem de tomar providencias efficientes. Meu cliente, não identificando sua patria de origem com os que actualmente detém o poder, não hesitou em defender os interesses da Allemanha christã, da Egreja e do mundo, por mais que patricios de um e outro paiz não tenham visto com bons olhos, como poz o dedo nas feridas.

São benemeritos os jornaes que deram a seus artigos a merecida resonancia, a saber — para só citar os desta Capital Federal e de S. Paulo — o "Jornal do Brasil", "A União" e "O Legionario". Sem elles, o Brasil, interessado no conhecimento das realidades, estaria em peiores condições do que a Suissa, o Luxemburgo, a França, a Italia, a Polonia, a Inglaterra, a Argentina, os Estados Unidos, etc., que tem seus orgãos independentes, a esclarecel-os, — benemeritos os jornaes que fizeram saber que "Minha Luta", do chefe do nazismo, prega o terror contra o christianismo, em guerra até o exterminio (cfr. pgs. 505 a 507).

O Brasil, cioso de sua Constituição, não condemnará jámais a quem não tenha sido previamente ouvido; entretanto, a guerra contra o christianismo fez ser proclamada na Allemanha, pelo ministro do interior Dr. Frick, a maxima monstruosa citada e condemnada pela Encyclica do Santo Padre: "E' direito aquillo que aproveita ao povo allemão; não o é o que o prejudica".

Não admira semelhante monstruosidade, de effeitos eminentemente praticos nos tratados internacionaes, etc., quando se sabe que, a exemplo e de accôrdo com o bolchevismo, o nazismo allemão nega que haja peccado e redempção e que substituiu a religião por phantasias de sangue e raça, condemnadas pelo Papa: nega o 5º Mandamento de Deus pela esterelisação forçada; nega a liberdade, dada por Deus, por coacções das mais tremendas, desde a entrega das chaves de todas as casas da Allemanha á policia, até os horrores das prisões multiplicadas. O nazismo, pela bocca de um de seus instructores officiaes (Schinke), obedecendo a ordens recebidas, declarou de accôrdo com o bolchevismo russo e hespanhol: "Repellimos o christianismo como tal".

Meu cliente, trabalhando na imprensa desde decennios, seria indigno do burel franciscano que veste e dos direitos de cidadãos brasileiros, si, — preferindo interesses mundanos, sempre passageiros, aos religiosos, de natureza eterna, — occultasse os factos graves de sua terra de origem aos novos patricios que, por desconhecimento do idioma allemão, não sabem até que ponto são perseguidos na Allemanha, bolchevisticamente, o christianismo e a liberdade individual.

Ainda bem que, no grande côro da imprensa, não faltam orgãos importantissimos que divulgam essas informações documentadas! Houve quem os ameaçasse de retirar-lhes annuncios, mas a ameaça não é das mais sérias: o jornal póde passar sem esses amigos; estes, porém, necessitam da larga circulação do jornal.

Não me limito, srs., a reclamar para meu cliente, já não digo, a absolvição das accusações falsas e sem base, mas a gratidão publica; — vou mais longe: tenho motivos de sobra para recommendar á attenção do sr. Promotor publico, da policia e das demais autoridades, o interesse suspeito daquelles que impõem silencio aos nossos escriptores e jornaes, mesmo quando guerreados e anniquilados em paiz amigo o que estimamos no nosso: a religião e a liberdade.

Quer o façam conscientes ou não, secundar os odios anti-christãos do nazismo, denunciados pelo Papa, é dar mão forte aos que fazem outro tanto na Russia, no Mexico, na Hespanha: aos bolchevistas; é, portanto, trahir o Brasil".

Pela copia da peça

Frei Pedro Sinzig, O. F. M.

BENTO PINTO DE BARROS
Cirurgião-Dentista
pela Universidade de São Paulo
Das 14 horas em diante
Rua S. Bento, 290-4.º and. sala 4 (Palacete Crespi)
São Paulo

Ainda o divorcio

José Egydio Bandeira de MELLO

Um dos mais prestigiosos orgãos de nossa Imprensa, volta novamente a tratar da debatida questão do divorcio, para treplica ao que, sobre aquelle assumpto, publicamos no "Legionario" no mez passado.

Não pretendemos, de maneira alguma, manter polemica sobre materia já muito amplamente discutida e estudada por pessôas de maior competencia, mas apenas, e de uma vez por todas, tecer breves commentarios ás affirmativas feitas naquelle jornal.

Se tornamos a responder ao que se escreveu naquelle diario, é por parecer-nos querer o autor daquelle artigo, inculcar a idéa de poder o catholicismo acceitar ou pelo menos tolerar o divorcio a vinculo, opinião que julgamos absolutamente inadmissivel.

As allegações feitas pelo articulista em defesa da these que sustenta podem ser reduzidas a cinco, que passaremos a analysar, cada uma de sua vez.

1.º) Diz ser favoravel ao divorcio somente em casos especialissimos, "sem gargulas abertas como em certos paizes".

Quaes serão entretanto esses casos especialissimos?

Sabemos que em todos os paizes, sem excepção de um só, onde o divorcio a vinculo foi acolhido em suas leis, tomou o mesmo as mais assustadoras e nefastas propoções. Confirmou-se assim a veracidade da phrase de Augusto Conte: "Le seule possibilité de changement y pousse"...

Basta consultarmos as estatisticas para verificarmos o augmento consideravel do divorcio em todas as nações, assim nos Estados Unidos, França, Alemanha, Hollanda, Belgica, Suecia, Rumania, Uruguay e até na tradicionalista Inglaterra onde se exige maior rigor para a ruptura do vinculo conjugal.

2.º) Vem de novo á baila o argumento de haverem alguns Santos acceitado o divorcio, entre os quaes cita o referido jornal Sto. Antonio, Sto. Epiphanio e "São" Tertulliano.

Até então ignoravamos houvesse Tertulliano recebido a aureola de Santidade, pois segundo nos consta, o apologista africano morreu provavelmente fóra da Igreja, sendo como era defensor do montanismo.

Não negamos, comtudo, terem alguns Santos se mostrado adeptos do divorcio, mas santidade não é synonimo de infallibilidade, e o que mais nos importa frizar aqui é que todos elles viveram antes do Concilio de Trento. Embora se declarasse a Igreja sempre contraria ao divorcio, foi naquelle Concilio, occasião por ella considerada opportuna, que a sua doutrina foi definida.

Dessa época em diante não conhecemos Santo algum ou escriptor catholico digno desse nome, que se manifestasse partidario do divorcio.

3.º) Agora, um argumento de ordem sentimental. Devemos appellar para o divorcio desde que não exista amor entre o conjuges, pois onde deixou de existir amor, tambem não deve haver casamento.

E, como todos os que se apegam ao argumento de ordem affectiva para defender a ruptura do vinculo conjugal, acha o autor do artigo que criticamos ser o divorcio a porta salvadora por onde poderão passar os que se não combinando não encontrarem felicidade no matrimonio.

O Padre Leonel Franca, em seu magnifico livro "O Divorcio", estudou e destriu um por um o sophismas sobre os quaes se apoiam os que invocam o direito á felicidade ou o direito ao amor para sustentar o divorcio.

Citamos um trecho daquella sua obra: "Como a lealdade e o patriotismo, como todas as grandes realidades espirituaes indispensaveis á vida da humanidade, tambem o amor tem as suas victimas. Os heróes da patria são os que por ella morrem. Heróes do amor são os que se sacrificam para salval-o".

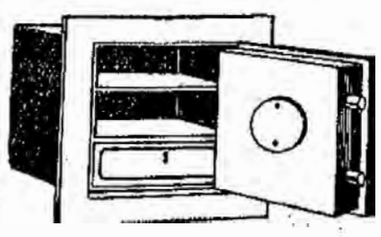
4.º) Quanto á affirmativa de haver a Igreja declarado nullos certos casamentos, e ser apenas de nome a differença entre annullação de casamento e divorcio, é confusão que não podemos de forma alguma admittir.

O casamento, como todo o contracto, exige certos requisitos para sua validade, alguns communs a qualquer contracto, outros proprios ao contracto matrimonial. Em havendo algum desses impedimentos dirimentes o contracto não existe. Dahi a declaração da nullidade que em certas circumstancias pode ser feita. Como o divorcio é differente, rompe-se um contracto preexistente. Os motivos allegados para o divorcio são posteriores ao casamento: os que o tornam nullo lhe são anteriores. Vemos então claramente a distancia que separa o divorcio da annullação de casamento, não sendo licito confundir cousas tão distintas.

5.º) Enfim, da declaração do A. a leitura sem "pruridos sophistas" do canon do Concilio Tridentino leva á certeza de poder estar amanhã a Igreja ao lado dos partidarios do divorcio, somos forçados a concluir que quem tal affirma desconhece completamente o que reza naquelle canon.

Para se certificarem os nossos leitores da verocidade do que observamos, vamos transcrever aqui o canon 7.º da 24.ª Sessão daquelle Concilio: "Si quis dixerit, Ecclesiam errare, cum docuit et docet, juxta evangelicam, et apostolicam doctrinam, propter adulterium alterius conjugum, matrimonii vinculum non posse dissolvi; et utrumque, vel etiam innocentem, qui causam adulterio non dedit, non posse, altero conjuge vivente, aliud matrimonium contrahere; moecharique eum, qui, dimissa adultera, aliam duxerit et eam, quae, dimisso adultero, alii nupserit; anathema sit.

Cofres Archivos Moveis de Aço



"ATLAS"

Installações completas para escriptorios
Mudanças — Aberturas — Trocas e Pinturas.
Peçam orçamentos sem compromisso
"AO MOVELHEIRO"
Loja e exposição:
Praça da Sé, 12-A Phone: 2-2214

A PREFERIDA

FORMIDAVEL CONCURSO!

Vá buscar a



da Sua



Os bilhetes vendidos pela A PREFERIDA estão sempre contemplados: ou com os premios constantes das listas ou com a CHAVE DA SUA CASA!

...Se o bilhete não estiver premiado não o jogue fóra! Troque-o pela CHAVE DA SUA CASA! E uma probabilidade de obter gratuitamente uma cousa no valor de 30 contos!

DIREITA - 2

GRATIS!
DE 3 EM 3 MEZES
UMA CASA NO VALOR DE 30:000$000
SITUADA NUM DOS BAIRROS RESIDENCIAES DA CIDADE

chronica das idéas e dos factos

Nova idade média

José Pedro Galvão de SOUZA.

Não é sobre o livro, muito conhecido, de Berdiaeff, recentemente traduzido por Tasso da Silveira, que vamos escrever. Mas sobre outro livro, dentre os muitos que se tem escripto para rehabilitar a Idade Média dos ataques injustos de que foi victima durante certo tempo.

E' seu autor eminente Principe da Igreja e homem de letras sobejamente conhecido por seus ensaios criticos e historicos, — o Cardeal Gonçalves Cerejeira. Trata-se de alguns estudos que se destinavam a obra de maior enversadura, que não acabou de ser escripta e que, declara o autor no prefacio, "já agora, o não será".

Comprehende-se que Sua Eminencia o Cardeal Patriarcha de Lisbôa se tenha detido, em 1929, na elaboração de obra tão interessante e digna de ser levada a termo. Os affazeres de sua nobre e santa missão não lhe permittem proseguir na tarefa iniciada. Confessa-se ainda "despedido destas bagatellas literarias" para dar-se ao "Unico necessario", segundo a palavra do Evangelho".

Mas por se comprehender, não é que se deixa de lamentar. E' pena que o ensaio do Cardeal Patriarcha de Lisboa não tenha chegado até o fim. Elle viria constituir uma obra de estudo indispensavel para quem quizesse conhecer, em seus multiplos aspectos, o que foi essa admiravel civilisação medieval, tão calumniada pelos que a não conhecem.

Emquanto Berdiaeff e outros prophetas dos novos tempos olham para o futuro e procuram nelle divisar os alvores de uma "nova idade média", olhemos um pouco para o passado, com o Cardeal Gonçalves Cerejeira, afim de conhecer o que foi realmente essa Idade Média de que recebemos os principios informadores da nossa civilisação, aos quaes ella terá de voltar, se não quizer transformar a sua actual crise numa agonia mortal.

Para muitos, acostumados a lêr Michelet e Langlois, o ensaio em questão, apparecido anno passado em Coimbra, revelará uma "nova Idade Média": não a Idade Média tenebrosa e barbara, o "tunnel da civilisação" fabricado pelas phantasias de Michelet, ou a época das superstições e do fetichismo pintada tendenciosamente por Langlois, mas o periodo mais humano da historia que viu florescer aquelle Eden da cultura que foi o seculo XIII, "o maior de todos os seculos" segundo o testemunho do escriptor americano James Walsh.

O grande erro dos humanistas da Renascença foi o de rejeitarem em bloco toda a Idade Média depois de a haverem julgado apenas pelos annos de sua decadencia. Foram, então, buscar na antiguidade o padrão do seu humanismo. Mas o humanismo que a antiguidade lhes podia fornecer, era um humanismo sem a graça, que por isso logo degenerou no naturalismo e que acabou com Freud e Lenin, os endeusadores do homem-animal. Só a Idade Média lhes poderia ter fornecido o modelo do verdadeiro humanismo, o humanismo christão, do homem rehabilitado pela graça e assim elevado em sua natureza.

A civilisação medieval viu refulgir esse humanismo que scintilla na obra de S. Thomas de Aquino e de Dante, na politica de S. Luiz, na vida economica profundamente humana da sociedade corporativa medieval.

E hoje, emquanto assistimos á "débacle" da civilisação moderna transformada pelo naturalismo anthropocentrico da Renascença, — que erradamente foi denominado "humanismo", — olhamos para os tempos medievaes com certa nostalgia, com saudades do que não conhecemos...

Terá razão Spengler? Diz o philosopho da "Decadencia do occidente", que a humanidade passa por periodos cyclicos, de progresso e depressão, nos quaes a "cultura" eleva a vida dos povos e a "civilisação", que é exteriorisação material da cultura, representa já uma decadencia. A civilisação sem a cultura é como um corpo sem alma, e a civilisação occidental vae perdendo aos poucos a sua alma, porque o progresso moderno assignala um excesso de desenvolvimento material e technico em prejuizo dos factores espirituaes e culturaes.

Spengler é um pessimista e não podemos concordar com as suas conclusões, inspiradas, em parte, por um determinismo historico inadmissivel. Mas que, accidentalmente, essa seja a historia da civilisação moderna, é fóra de duvida. A cultura vae ficando para traz, emquanto o progresso technico domina a humanidade. O homem se vae sujeitando ás forças materiaes que fazem a grandeza apocalyptica do seculo XX, e vae perdendo a noção de sua propria dignidade, dada pela consideração de sua alma espiritual e immortal. Torna-se um escravo da machina, em vez de ser o senhor da machina: onde está o humanismo?

A arte proletaria e a technocracia esmagam o homem moderno emquanto as cathedraes gothicas, cheias de espiritualidade, somem-se nas brumas do passado...

* * *

Mas é preciso tambem não se deixar levar por um enlevo excessivo pelo passado medieval.

Foi essa a attitude do Romantismo, quando procurou reviver a época dos trovadores e da cavallaria andante, "creando a moda duma idade média poética e pittoresca", como diz o Cardeal Cerejeira.

Dois seculos antes do enlevo romantico, já Cervantes o debicava, pelas paginas de "D. Quixote". E é preciso fugir dos dois extremos: os romanticos sonharam com a Idade Média, Cervantes fez a caricatura da Idade Média. Ora, as imagens dos sonhos são phantasias, e as figuras dos caricaturistas são exageradas. Nem umas, nem outras correspondem adequadamente á realidade.

E' preciso evitar uma especie de saudosismo pelo passado medieval. E' verdade que a civilisação precisa retornar aos principios sobre os quaes ella foi erguida, no periodo historico a que impropriamente se chamou de Idade Média e que foi o periodo originario da civilisação christã que hoje se desvia do seu paradigma legitimo. Mas isso não quer dizer que ella deva renunciar a todo o progresso ulteriormente feito. Nem que deva restaurar certas praticas que se comprehendiam hontem, mas hoje seriam ridiculas.

A norma do verdadeiro progresso já foi dada por Leão XIII: "Vetera novis augere et perficere". E basta. Volta aos principios da civilisação medieval, que são os principios christãos bem comprehendidos e bem applicados, não quer dizer retrocesso a um passado morto que é utopia querer ressuscitar.

* * *

A idolatria dos humanistas cultuando a antiguidade classica, a sátyra impiedosa de Cervantes, a ignorancia ou má fé (ou ambas...) de Michelet, provocaram, por parte de certos espiritos alheios á verdade historica, a condemnação da Idade Média.

Fascinados pelas aventuras da cavallaria, os romanticos se arvoraram em paladinos do periodo medievo, mas a sua defesa só serviu para comprometter ainda mais a causa que pretenderam salvar.

"Foi durante muito tempo opinião commum, "inculcada, como diz Littré, pelo zelo dos eruditos do seculo XVI, pela ignorancia do seculo XVII, pela hostilidade systematica do seculo XVIII", que a Idade Média foi uma era de barbaria, de superstição e de trevas"... "Nenhuma época historica foi por mais tempo menos comprehendida que a Idade Média. A sua hora de justiça veio tarde, só começando com o Romantismo; mas as tentativas de rehabilitação, que elle fez nascer, foram muitas vezes mais generosas que prudentes..." (Cardeal Cerejeira, "A Idade Média", pags. II e 12).

Mas afinal, veio a rehabilitação. Na historia politica, encarregaram-se della autores insuspeitos e imparciaes como Augusto Comte, que qualificou o systema social da Idade Média de "obra prima politica da soberania humana" (pag. 20). Na historia economica, tornou patentes as injustiças dos que a atacavam o Visconde D'Avenel, traçando um parallelo muito significativo da vida popular na Idade Média e nos nossos tempos, (paginas 121 a 123: em sua notavel obra "Histoire économique de la propriété, des salaires, des denrées et de toutes les prix en général, depuis l'an 1200 jusqu'en l'an 1800", mostra D'Avenel como a situação do trabalhador no anno de 1200 era muito melhor que em 1899 tanto no ponto de vista da habitação como dos salarios, o pobre, em geral, para todas as despezas necessarias, vestuario, lenha, casa, luz, não passava os apertos dos pobres de hoje; tudo isso foi reconhecido pelo pae do communismo, Karl Marx, que chamou os annos de 1200 a 1400, em que se deu a abolição da servidão, de "idade de ouro" do trabalhador).

Na historia do pensamento, De Wulf e Gilson fizeram calar duma vez a sereia dos detractores da Idade Média. E nos dominios da arte, Viollet-le-Duc elevou o gothico á altura que merecia e onde hoje quasi todos reconhecem a posição dos seus modelos inexcediveis.

Uma a uma, foram cahindo todas as accusações feitas contra a Idade Média. A "éra da barbaria" passou a ser considerada como que mais contribuiu para o desenvolvimento completo da personalidade humana, realizando as aspirações fundamentaes da vida social, constituindo-se sobre uma organisação modelar da familia e do Estado, assegurando a plena expansão das cousas da sciencia e da arte, favorecendo, pela sua religiosidade, o dominio dos mais nobres sentimentos da alma e das sublimes aspirações para o ideal (pags. 69 a 74).

Um supposto concilio que negára a alma ás mulheres nunca fez tal cousa senão na traducção estropiada de um trecho de S. Gregorio de Tours.

A supposta crença geral do fim do mundo no anno mil é destruida pela existencia de uma série immensa de contractos e outros actos da vida civil que deviam ter effeitos depois do anno de 999... (pag. 80 a 91).

A phrase de Michelet, referindo-se á Idade Média — "nuit bain pendant mil ans" — é contestada pela archeologia e a literatura que nos deixam traços de continuarem os homens da Idade Média a tradição romana dos balnearios publicos e dos banhos quotidianos ou pelo menos hebdomadarios (pags. 91 a 101).

A miseria do povo a anarchia feudal são lendas espalhadas pelos inimigos da Idade Média, em que só acredita hoje, quem não conhece a historia. (pags. 111 a 135).

Finalmente, o obscurantismo medieval cede lugar hoje em dia, no espirito dos criticos imparciaes, a uma admiração profunda que não pode deixar de despertar a Idade Média no dominio da instrucção, das letras, da philosophia, da arte, da sciencia e da religião (pags. 136 a 137).

Tudo isso fez o fundador do positivismo, Augusto Comte, dizer que, mesmo do ponto de vista temporal, a Idade Média é o "berço necessario das sociedades modernas" (pag. 181). E o Cardeal Gonçalves Cerejeira accrescenta: "a matriz da nossa civilisação" (pag. 181).

Já se fez a luz sobre a noite de mil annos...

R. Liberdade 240

PAULISTA!

Cursos proficientissimos no CENTRO DE PREPARAÇÃO AS ESCOLAS MILITARES, annexo ao "GYMNASIO MINERVA", que mantem ainda excellente curso de MADUREZA, com 4 aulas diarias e optimos laboratorios.

Matricula teu filho na ESCOLA MILITAR e faze delle um garboso official de EXERCITO e um elemento util ao seu ESTADO e a sua PATRIA!

Direcção do Professor NESTOR PEREIRA JUNIOR

GYMNASIO MINERVA

Phone 7-8039

VIDROS E VITRAES

Galliano & Comp.

Vidros para vidraças em geral - Vitraes artisticos para igrejas e residencias.
QUADROS E ESPELHOS
RUA DA LIBERDADE, 192 — Tel.: 7-0544 — SÃO PAULO

MIMETISMO

Antonio d'AVILA.

Por muitas vezes já se tem accentuado como um dos indices mais expressivos de nossa psychologia, a facilidade e a rapidez com que nos contaminamos de alheias idéas, assimilando-as muito á ligeira, sem exame, ou encaixando-as no cerebro para effeito de ornamento, simplesmente. Apressados no acolher a ultima palavra e as ultimas attitudes do movimento contemporaneo lá de fóra, não nos preoccupa o crivo selector de valores por que tudo isso deveria passar. Antes que façamos essa verificação já nos desprendemos de uma vaga para correr atraz de outra mais nova, mais viva, mais brilhante.

Assim se deu no campo social-politico. Assim foi no campo literario. Assim é no campo pedagogico. Aqui, principalmente, se denunciou a nossa tremenda fraqueza de escolha, porque tudo acceitamos, tudo applaudimos, tudo praticamos. E assim fazemos porque assim o desejam as nossas autoridades de ensino. Basta que uma dellas, empossando-se, dé posse ás idéas que traz no bojo de uma reforma, para que nos esfalfemos no applauso a essas idéas.

Quer se reformar a nossa escola nos quadros da escola nova. A senha está dada, essa é a bandeira. Enchem-se columnas de jornaes com panegyricos á nova educação, Dos quatro pontos da rosa surgem professores que já apregoavam a excellencia da idéa reformadora, que já se haviam notabilizado na campanha, velhos propagandistas de Decroly, de Dewey, de Ferrière.

Venha depois agitada a bandeira ruralisadora para que, á pressa, se apresente o novo exercito de idéas a serviço do campo. Entrevistas e artigos, conferencias e planos sahem das gavetas esquecidas e vêm pompear á luz do dia a sua idade e o seu merito. E' a sementeira das idéas bucolicas, enternecidas na bemaventurança dos campos; abelhas e bichos da seda, criações variadas, profissões de fé ruraes, tudo vem á sua cercar a bandeira do ensino rural.

Mas o novo estandarte está aberto. "Rumo ao passado". A multidão dos conservadores surge a barcar o caminho ás novas idéas. A escola tradicional apparece cheia de laços de fita, glorificada e carregada aos hombros dos novos festeiros.

Si vier outra bandeira e já veio ha pouco, vermelha e agitada, de foice e martello, será tambem levada em triumpho, muito embora os seus adeptos, á força da energia com que os condemnamos, se liquefaçam nas sombras da sua propria estupidez mental.

Assim foi, assim ha de ser. Mas tudo isso denuncia uma ausencia de fixação nas attitudes sérias, que fazem a gloria das consciencias pedagogicas, sinceras e profundas.

Emprestados ás idéas estrangeiras, andamos de braços com as coisas mais exquisitas e mais grotescas. Já estivemos empenhados em anastor Freud, com os seus complexos, para o problema da disciplina escolar. Já andamos atrelados ao cão de Pavlov, a procurar fazer da obra séria e altissima da educação, uma simples copia dos reflexos condicionados. Já dissecamos Dewey para que nos desse a palavra de ordem, no curso primario. Já, finalmente roubamos a Ferrière o quadro dos interesses infantis problematicos para a nossa organização de programmas.

Mas todas as bandeiras estão recolhidas e amarrotadas ao sopro do bom senso e da realidade brasileira.

De vez em quando, porem, renovam-se os estandartes agitados pelas idéas já envelhecidas. Está empenhado agora bôa parte do professorado em plantar no chão fertil da raça, a bandeira ruralista.

Fiquem com ella todas as convicções sinceras e todos os enthusiasmos verdadeiros em favor da escola do campo. Os que se apegam porem, a essa escola — só porque é moda, sopram uma trombeta desafinada e sem resonancia.

Mas ha espiritos profundamente convictos com excellencia do alto problema. A elles é que deve caber o commando da campanha. O mais é literatura, é bucolismo de cidade, é campo á Bernardo Guimarães.

Não temos professorado rural nem somos ruralistas no bom sentido da palavra. Somos conferencistas rurais. Mas a bandeira rural merece apoio e enthusiasmo e será uma bella realidade, resolvido o problema do professorado especialisado.

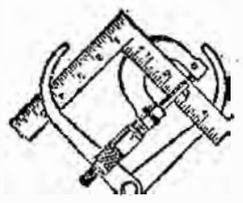
Andamos dez annos pela zona rural e não vimos nem escola, nem professor rural. A escola era made in city, de ler, escrever e contar.

O professor que raramente andava por ali, vivia de arranjar a sua transferencia para a cidade.

Eis porque, neste escôrço de idéas, queremos louvar todos as bandeiras que provoquem no professorado paulista, a reação, o estimulo, a vida, a idéa. Mas que sejam movimentos de sinceridade e de fé. De convicção e de certeza.

Quando o sr. precisar de uma ferramenta qualquer, lembre-se de que a **CASA LOPES**

tem todas as ferramentas para Carpinteiros, Marcineiros, Estufadores, Esculptores, Mecanicos, Ferreiros, Funileiros, Pedreiros, Agrarios e outros, a preços baratos. Attende a qualquer pedido do interior.



CASA LOPES

Avenida São João, 361, em São Paulo

Inaugurar-se-á em Bello Horizonte a "Adoração Perpetua"

Está assente, segundo declarações de S. Excia. Revma. o Snr. Arcebispo de B. Horizonte, realizar-se a Obra da Adoração Perpetua a Jesus Sacramentado, na Capital mineira, que será a commemoração do 1.º anniversario do Congresso Eucharistico.

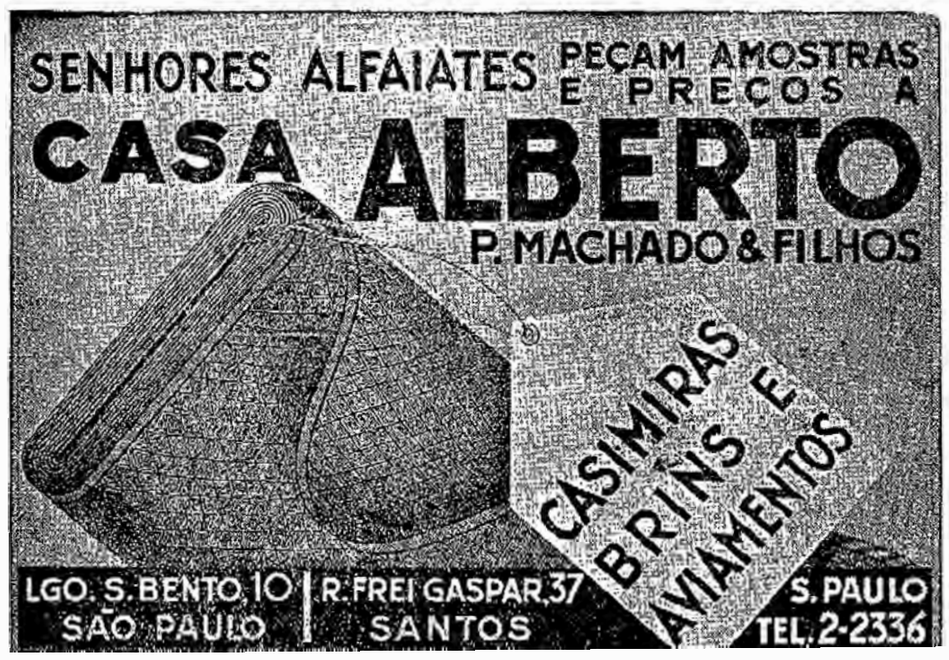
Foi para esse fim escolhida a Igreja do Sagrado Coração, e expedido um convite aos Revmos. Pes. Sacramentinos, para dirigirem a Obra. Será preciso construir annexo á Igreja uma casa residencial para os sacerdotes, e um salão para dormitorio dos adoradores, pois seguir-se-ha o methodo adoptado em Sant'Anna no Rio e na Bôa Morte, aqui em S. Paulo, isto é, dos adoradores se recolherem a uma determinada hora da noite e só poderem se retirar depois da missa e communhão, pela manhã. Sorteiam-se as horas dos grupos e, enquanto cada grupo faz a sua adoração, os outros repousam.

As despezas estão orçadas em 100 contos de réis, e deverão ser iniciadas as construcções dentro em breve, afim de estarem promptas, para a inauguração, que conforme desejo de S. Excia. Revma. será a 7 de Setembro de 1937, data do 1.º anniversario do II Congresso Eucharistico Nacional.

A custodia em que permanecerá o Santissimo, será a mesma em que por occasião do Congresso, Jesus foi levado em triumpho pelas arterias daquella Capital, genuino e bellissimo primor de arte.

Tem despertado grande enthusiasmo este movimento de catholicismo constructor que conta com o apoio e cooperação de todas as classes do povo mineiro, autoridades civis e ecclesiasticas, em particular a A. C., ficando tambem deliberado que os Snrs. Arcebispos e Bispos de Minas, serão considerados patronos desta Obra.

Foi feito um appello pelo Exmo. Snr. Arcebispo ás commissões, no sentido de pedirem orações em favor da importante obra, a todas as casas e collegios religiosos e associações catholicas em geral.



Os intellectuaes hespanhoes esquerdistas são mais esquerdistas que intellectuaes

Enquanto Maranõn o co-fundador da Republica Hespanhola foge da Europa, horrorizado com o que viu na Espanha vermelha, a imprensa communista franceza publica um lirico appello dos intellectuaes que se escravizaram ás hordas bolchevistas.

Chama a attenção, o facto de não conter a lista mais do que quatro dezenas de assignaturas; e bem sabemos que existem na Hespanha muitos verdadeiros intellectuaes, que não assignaram esse extravagante appello. A lista em ordem alphabetica principia com Manuel Attolaguerra (?) e termina com Antonio Zogava (?). dial amplamente illustra os in-

E emquanto a imprensa mundial qualificaveis crimes commettidos em Malaga pelos vermelhos, esses "intellectuaes" extremam seu cinismo ao ponto de levarem um protesto contra "o modo pelo qual os generaes rebeldes fazem a guerra, rompendo todos os diques da moral, praticando toda sorte de selvagerias commettendo uma avalanche de iniquidades, que ameaça aniquilar a Espanha inteira".

E esses "amigos da ordem" que agora tão piamente se sentem impellidos a "lançar um grito de alarma por um dever imperioso de humanidade" onde estavam quando Calvo Sotelo foi assassinado? Porque não levantaram a voz ao assistirem matanças de homens indefensos, de sacerdotes, anciãos, mulheres e crianças? Quando presenciaram ao incendio dos templos, ao aniquilamento de cidades e bibliothecas? Nenhum delles protestou contra a destruição total da magnifica bibliotheca da Universidade de Oviedo em 1934.

Maior sentimento de dignidade tiveram extrangeiros ruborizando-se com os excessos commettidos pelos vermelhos. E mesmo vermelhos ha, que lamentam tais atrocidades. Ha poucos dias, o presidente do partido syndical de Barcelona, condemnava no radio da sua cidade "os assassinatos, roubos, expoliações, crimes de toda especie, commettidos por individuos sem consciencia, que contra nós levantaram a opinião publica extrangeira". E' que o "proletariado" tem ainda mais honra e sentimento de justiça do que os miseros "intelletuaes" do sordido appello.

E os verdadeiros intellectuaes, que prepararam o advento de todos esses males, e que arcam agora com a responsabilidade tremenda de terem preparado os acontecimentos hodiernos, não podem supportar agora o espectaculo dos crimes que occasionaram, e fogem da Hespanha e da Europa. Ainda ha dias noticiaram os jornaes que Maranõn, o co-fundador da republica hespanhola, encerrando uma serie de conferencias em Montevideo onde se encontra refugiado, declarou textualmente: "Só uma cousa importa. E é que Hespanha, Europa e humanidade possam libertar-se de um regimen sanguinario, de uma republica de assassinos que por um erro tragico preparamos".

Maranõn e quejandos, poderão fugir para o extrangeiro. Acompanhal-os-á uma nevôa sangrenta a estigmatizal-os: A responsabilidade dos crimes que hora se commettem na Hespanha.

RECAUTCHUTAGEM "MAGGION"

Mande concertar e Recautchutar os pneus a pessoa competente.

VENDEM-SE PNEUS E CAMARAS USADAS
SERVIÇOS GARANTIDOS
AVENIDA S. JOÃO, 1407 TELEPHONE 5-6086
SÃO PAULO

Semana Santa na Penitenciaria

Ha tempos, estampamos uma entrevista do rev. Pe. Francisco Mainnini, capellão da penitenciaria do Estado, sobre a assistencia religiosa que ali os detentos recebem.

Em 50 annos de assistencia religiosa em nada honerosa para o Estado, o resultado obtido foi sempre crescente. A celebração da S. Missa, a principio, em sala inadequada quasi sem assistencia, ponde, depois de 1910, pelos esforços do capellão rev. Pe. Mainnini, ser levada a effeito regularmente e com numero cada vez maior de presidiarios.

As communhões acresceram proporcionalmente. O progresso foi tal que, quando em 1925, o rev. Pe, remetteu o relatorio a S. S. Pio XI, este só teve palavras de admiração e enthusiasmo.

Dahi, não ter causado surpresa o brilho que ali alcançaram as ceremonias religiosas da Semana Santa. O revmo. capellão na realização das ceremonias foi ajudado pelos revs. Pes. Dr. Alcionilio Alves da Silva, José Castagno e o diacono Miguel A. Bastos, tendo o primeiro, na solemnidade de sexta-feira-santa pregado ás 3 horas da agonia.

Era de se calcular o bom exito das ceremonias, dado o programma, abaixo transcripto:

"DOMINGO DE RAMOS — ás 6 1|2 horas da manhã — Missa — precedida da Benção e destribuição das palmas. Leitura do Passio e Communhão para os sentenciados do 3.º Pavilhão.

QUINTA-FEIRA SANTA — ás 6 1|2 da manhã — Missa para o 2.º Pavilhão. Poderão Commungar na Missa, — os que já estão preparados. (Confissão para os sentenciados do 2.º Pavilhão no dia 24 á noite).

SEXTA-FEIRA SANTA — ás 7 e 1|2 da manhã — na Capella — Leitura do Passio — Via Sacra — Adoração da Cruz (2.º Pavilhão).

As 14 horas — Cantico — Sermão da Paixão — Via Sacra e Adoração da Cruz — (1.º Pavilhão).

DOMINGO DA RESSURREIÇÃO — ás 6 1|2 horas da manhã — Missa Cantada com Communhão Geral dos Tres Pavilhões".



O Revmo. Pe. Francisco Mainini, capellão da Penitenciaria.



E não ha extrangeiros ao lado dos marxistas...

O diario "Evening Standard" de Londres, que sendo londrino é absolutamente insuspeito dadas as varias manifestações de sympathia do governo britanico pelos chamados legalistas hespanhoes publica uma entrevista com um soldado inglez da brigada internacional, fugido da Espanha vermelha depois de ter se convencido por experiencia propria, do erro em que cahira.

Se bem que as declarações do dito ex-combatente não offereçam maior novidade, é interessante reproduzil-as.

Disse o soldado que os commandos vermelhos destinam as unidades da brigada internacional aos pontos onde a lucta é mais intensa, havendo ella perdido desta maneira, no transcurso de breves semanas, varios milhares de homens. Dos 1.200 inglezes da brigada, pereceram 200. Ao mesmo tempo vêm-se em Madrid milhares de jovens aptos para empunhar armas, mas que não se decidem a fazel-o.

Revelou o entrevistado que nas luctas de Malaga, a companhia ingleza que interveiu nesses combates era composta de 800 homens e perdeu 350, desastre esse devido ao facto dos marxistas que cobriam os flancos terem fugido.

Disse tambem o soldado que o amamento e munições de que dispõem os governistas são quasi cem por cento de fabricação sovietica, assim como a organização dos serviços de abastecimentos e alimentação se acha em mãos de funccionarios moscovitas.

ZENITH
LONG DISTANCE RADIO

Dos melhores o melhor



Sempre um anno na frente

DISTRIBUIDORES GERAES:
ISNARD & Cia.
CASA FUNDADA EM 1868
RUA 24 DE MAIO, 88 — Phones: 4-3587 e 4-5461
Endereço teleg.: "Englebert" — Caixa Postal 2028

Indicador Profissional

ADVOGADOS

DR. VICENTE MELILLO
Praça da Sé, 3 - 2.º and. Sala 13

DR. PLINIO CORREA DE OLIVEIRA
Rua Quintino Bocayuva, 54, 2.º Sala 323 — Tel. 2-7276.

DR. MILTON DE SOUZA MEIRELLES
Rua Quintino Bocayuva, 54 - 3.º Sala 319 — 2-0035

DR. CARLOS HASAGAO
Pateo do Collegio, 3 - 3.º and.

JOAQUIM P. DUTRA DA SILVA
Escr.: R. Direita, 7-A - Sala 33 Phone 2-1986

FRANCISCO LUIZ RIBEIRO e OTTO LUIZ RIBEIRO
Praça Ramos de Azevedo, 16 2.º andar.
Telephone: 4-5322.

DR. UBALDO DA COSTA LEITE
Praça da Sé, 43 - 3.º - s/ 313
Telephone 2-7881

DENTISTAS

DR. ANDRE' SILVERIO BORRELLI
Especialista em Dentaduras modernas. Perfeição absoluta.
Av. Brig. Luiz Antonio, 1456-sob. Segundas, Quartas e Sextas.

CID VALENTE
Cirurgião-Dentista
Cons.: Rua 12 de Outubro, 372 S. Paulo.

MEDICOS

Clinica geral

DR. CELESTINO BOURROUL
Residencia: Largo S. Paulo, 3 Telephone: 2-2622
Cons.: R. Quintino Bocayuva, 36 Das 3 ás 5

DR. PEDRO MONCAU JUNIOR
do Hospital Central da Santa Casa
Cons.: Rua S. Bento, 45 - 5.º and. sala 508 - Tel.: 2-3526.
Residencia: Rua Augusta, 542 Tel.: 4-1012.

Congregados de todo o Estado rumo ao Rio de Janeiro

Continuam os preparativos da grandiosa Concentração Nacional. - Foi prorogado até o dia 15 o prazo para as inscripções.

A F. C. M. de São Paulo está empenhada em levar ao Rio, por occasião da concentração Mariana grande numero de Congregados. Não quer porém leval-os em condições precarias, occupando-se unicamente do numero e não das accomodações necessarias em tais excursões.

Entretanto, os preparativos já vão adiantados e podemos accrescentar que já ha um plano para não só ir uma embaixada por mar, mas tambem muitos congregados por via ferrea.

Quanto ao navio Mariano, já chegaram adesões de alguns bispos, sacerdotes e congregados, representantes de varias congregações.

A inscrição, por uma especial concessão, continuará aberta até o dia 15, terceiro domingo do corrente mez. Todas as congregações deveriam levar a sua bandeira.

Damos abaixo copias de algumas cartas, telegrammas e circulares recebidos do interior:

"Pe. Cursino:

S. Gonçalo, São Paulo.

Dia 8 enviarei numero e dinheiro Marianos navio. Ha muito trabalho e enthusiasmo. Salve Maria!

Conego Assis Barros
Director diocesano de Ribeirão Preto"

"Cafelandia, 3 de Abril.

Revdmo. Pe. Cursino:

Recebi seu cartão. Já tomei providencias. Enviei a todas as Congregações da diocese, cartas e impressos. Irei ainda que me custe o maior dos sacrificios. Amigo em Christo.

Pe. Luiz Almeida
Secretario do bispado"

"Sorocaba, 3 de Abril

Revdmo. Pe. Cursino:

Recebi todos os avisos e cartas sobre a concentração. O sr. bispo tem favorecido os padres e faz questão que vá o maior numero possivel de padres e congregados. Hontem fizemos uma grande reunião geral na Curia. Houve grande enthusiasmo. Amanhã segue ao sr. José Villac o meu cheque. Vou deixar meu pae, doente, nas mãos de N. Senhora, mas devo deixar tudo quando é gloria della. Conego Beliotti de Porto Feliz vae, Vão ainda, de navio, 3 da congregação de operarios da Fabrica de Sta. Rosalia e 1 congregado da cathedral. Por trem vão 10 de Sorocaba. Mande suas ordens ao servo em Maria.

Conego Luiz Castanho
Director diocesano de Sorocaba"

"Pindamonhangaba, 4 de Abril.

Eu irei via maritima e 5 congregados via ferrea.

Salve Maria!

Pe. João
Director diocesano de Pindamonhangaba"

"Bebedouro.

Pe. Cursino:

Irão 4 congregados via Maritima representando Bebedouro Votos sinceros triumpho mariano. Parabens. Aguardo pedido inscrição. Salve Maria!

Pe. Aristides
Vigario de Bebedouro"

"Botucatu', 30 do Março de 37.

Meus bons congregados:

Tenho o prazer de lhes enviar junto a esta todas as informações que pude colher acerca desse assumpto que vem preoccupando a alma de todo o Brasil: — a concentração Mariana Nacional. De accordo com o Exmo. Sr. bispo venho pedir aos bons congregados que desejarem ir ao Rio pelo vapor Mariano depositem a respectiva importancia em mãos do Pe. Director local, para que elle envie o total a esta directoria diocesana. Daqui será elle remettido á Federação de S. Paulo. Mãos a obra.

Nenhuma congregação da diocese de Botucatu' deverá deixar de enviar ao Rio ao menos um representante.

Meu bom congregado, você que durante o carnaval não atirou a lama do peccado o fructo sagrado dos seus suores, empregue-o agora na mais sacrosanta das cousas que temos em mãos: — A consagração do Brasil á Maria Santissima. Lá ao Rio nós encontraremos, o Exmo. Sr. bispo diocesano, directores locais e congregados de toda a diocese de Botucatu' para gritar bem alto, na capital do paiz, que o Brasil foi, é, e será sempre, graças a sua mocidade mariana, a terra bemdita de Sta. Cruz e de N. Senhora Apparecida.

Pe. José Melhado Campos
Director diocesano de Botucatu'"

CIRCULAR ENVIADA A TODOS OS SRS. VIGARIOS DA DIOCESE, PELO EXMO. SR. ARCEBISPO-BISPO DE JABOTICABAL

Viva Maria!

D. Antonio Augusto de Assis Arcebispo-Bispo de Jaboticabal saudando o Revmo. Sr. Vigario, pede instantemente em nome da Gran-Senhora uma resposta segura sobre o numero de Marianos, até daquelles que não são Marianos mas bons catholicos de sua parochia (inclusive 1 sacerdote) e que seguirão comnosco á Concentração Nacional no Rio.

O Sr. Padre Cursino espera logo que o Bispo o assegure por telegramma de que todos seguiremos de Navio de Santos ao Rio. Pelo trem, é outro caso que não o nosso. O nosso é pelo Navio Mariano que vai de Santos ao Rio.

Urgindo portanto, glorificar Nossa Mãe Celeste, empenhe V. Rma. junto das pessoas de recursos ahi, lance mãos de cotisações, kermesses, etc. afim de que se forme sua representação parochial em pé de viagem.

Dispensamos do serviço parochial aos Revmos. Vigarios que seguirem: Pois a interpretação é justa: Deixar Deus por Deus — Igreja por Igreja em taes momentos como este... Responda-nos logo.

Viva o sacrificio por Maria!"

"Assis, 3 de Abril.

Pe. Cursino:

Acabo de receber seu telegramma, já respondi ao Exmo. Sr. bispo auxiliar que tomarei parte na embaixada paulista por Mar.

Aos vigarios que puderem ir, darei toda licença. Tenho feito a maior propaganda possivel.

Dom Antonio
bispo de Assis"

CIRCULAR DO EXMO. REVMO. SR. BISPO DE BOTUCATU'

Concentração nacional das congregações marianas

Irmãos e Filhos dilectissimos em Nosso Senhor Jesus Christo. Prepara-se a Archidiocese do Rio de Janeiro para a celebração Nacional das Congregações Marianas. E S. Paulo que é todo Mariano começa a receber ordens do Chefe de todos os corações marianos, o sempre querido e infatigavel Padre Irineu Cursino, a alma de todas as Congregações Marianas de todo o Estado de S. Paulo. A Concentração Mariana Nacional seja para o Brasil o primeiro aviso de Deus, exhortando todos os Brasileiros a collocar no Coração Immaculado de Maria a salvação da nossa Patria idolatrada, como está no Coração Immaculado da nossa Mãe do céo a salvação do Genero Humano. Quem o diz não é o vosso pobre Bispo, é o proprio Jesus que faz do Coração Immaculado de Maria a fonte de onde hão de promanar todo o esplendor da Graça e da Bondade e as Maravilhas dos dons do Divino Espirito Santo. Em Maria, pois, a salvação do Genero Humano, porque o Coração Immaculado de Maria infundirá nas almas as ternuras do Coração Divino de Jesus. E' esse Coração Immaculado que trará ao mundo na hora presente o que elle tanto precisa, isto é, o Amor do proximo. Em Maria a salvação do Genero Humano, porque é nesse Coração que o mundo encontrará as virtudes basicas da Familia Christã, isto é, a Humildade a Pureza, a Docilidade, a Mansidão, a Fortaleza e a riqueza de todos os thesouros do Céo e da Terra! Em Maria a Salvação do Genero Humano, porque á hora que a Familia Christã viver da união mystica de Nossa Senhora, a Sociedade está novamente unida a Christo. E o que é esta união mystica com Maria? este viver da presença de Maria? Uma santa Clarissa que vivia no fim do seculo XIX, Irmã Maria Colleta do Sagrado Coração, dizia: "Parece-me que Maria não me deixa. Embora a presença de Maria em mim não seja **visivel, todavia eu sinto sua presença e sua proteção**". Ao Veneravel Cestac, favorecido elle tambem do dom da presença habitual de Maria, perguntaram-lhe um dia si elle via a Santissima Virgem: "Não respondeu elle, eu não a vejo, mas Sinto-a..." Irmãos e Filhos dilectissimos, como somos felizes em proclamar bem alto que Deus na sua miseravel creatura pela graça santificante! E Deus vivendo em nossas almas, nós somos pela residencia de Deus em nós, verdadeiros templos do Deus vivo. E eis porque S. Paulo diz: **"vivo, não sou eu mais quem vive, quem vive em mim é Christo"**. Si não podemos dizer que Maria vive em nós, todavia nós sentimos a presença de Maria em nós, porque Ella AGE em nós pela graça do Divino Espirito Santo, de que ella dispõe. E eis a presença de Maria na nossa vida christã! E eis Maria a conduzir as familias e a sociedade a Christo, Rei e Soberano de nossas almas. A salvação da Patria está nessa mocidade mariana, cheia de novas energias trazidas pela acção de Maria, pela presença de Maria! Ha poucos annos reunia-se em Lourdes o Episcopado Francez e nessa reunião nasceu o pedido de uma mensagem ao Coração bondissimo do Santo Padre, solicitando que o Genero Humano fosse consagrado ao Coração Immaculado de Maria! Oh! venha essa consagração bem depressa para a felicidade do mundo porque por Maria teremos a Paz de Christo, no Reino de Christo, como tanto deseja o Santo Padre Pio XI, ...Gloriosamente reinante. E' pela vida mariana na mocidade que sentiremos novamente nas nossas familias os perfumes das virtudes christãs, declarando guerra á licenciosidade de um mundo paganisado pelas idéas extravagantes do communismo e de um Racismo que, elevando por demais a materia, a arrasta ás consequencias proprias do peccado original, embrutecendo o espirito privado da graça divina. E aqui ainda encontramos nas bellezas do previlegio da Immaculada Conceição de Maria, espelho de virtudes, por ter sido escolhida Mãe de Deus, **remedio para todos os males hodiernos.**

Veneraveis Irmãos e Cooperadores da vinha do Senhor, acabo de receber communicação do Exmo. Revmo. Sr. D. José Gaspar de Affonseca e Silva, D. D. Bispo Auxiliar de S. Paulo, que S. Paulo será representado na Concentração Nacional do Rio de Janeiro por 500 marianos, que partirão num navio mariano, do Porto de Santos, no dia 30 de Abril.

Accedendo aos desejos da F. C. M. os Revdos. Srs. Vigarios que quizerem tomar parte nessa manifestação de fé, poderão ausentar-se de suas parochias, ficando estas annexadas á estola mais proxima durante a sua ausencia. O Illmo. Revmo. Sr. Padre José Melhado Campos, Reitor do Seminario Diocesano e Director Diocesano das Congregações Marianas, baixará instrucções sobre a viagem e com elle directamente poderão se entender todos os Directores locaes.

Esperando que todas as Congregações Marianas se façam representar nessa Concentração Nacional, como manifestação de todo o nosso amor á Maria, a todos envio a minha benção in nomine Domini.

Botucatu', 28 de Março de 1937, dia de Paschoa.

+ Carlos
Bispo Diocesano

REALIZOU-SE DOMINGO P. P. MAIS UMA REUNIÃO ORDINARIA DA F. C. M. NA CURIA

No dia 4 p. p. a Federação realizou a sua reunião mensal na Curia apezar do máu tempo, o salão esteve repleto. O assumpto tratado, foi o do momento: Concentração no Rio. O Revmo. Pe. Cursino de Moura desejaria levar todos os congregados. Infelizmente as 3.000 passagens que deveriam ser pagas... não o foram. Tudo se fará entretanto. Nossa Senhora está abençoando os esforços herculeos desenvolvidos pelos membros da Directoria da Federação.

Quanto aos trens o Exmo. Sr. bispo auxiliar aconselha a ida de turmas de 25. Entretanto a Federação fará o possivel para que terminadas as inscripções do navio, organizar talvez um ou dois trens especiaes com grande abatimento.

Disse tambem o Revmo. Pe. Director que vae ver se consegue do almirante Graça Aranha, director do Loyd Brasileiro, a permissão para levar além dos 500 lugares de 1.ª classe, marcados no navio, mais 500, por preços modicos e só para a viagem maritima sem hospedagem a bordo.

Em seguida foi dada a palavra ao Revdmo. Pe. Luiz Orione, Director geral e fundador da congregação Religiosa dos Revdmos. Pes. da Divina Providencia, estabelecidos em São Paulo, na Igreja de N. S. Achiropita. O Revdmo. Pe. Orione estava de passagem por São Paulo, e quiz assistir a reunião da Federação, Sua Revma. fez uma bellissima alocução. Disse que ouvindo o "Salve Maria"! dos labios dos congregados de São Paulo lembrou-se de um facto que se passou em Napoles. O celebre advogado italiano Barto Longo passando por Napoles cheio de tribulações encontrou-se com um seu amigo, sacerdote capuchinho.

Movido por um sentimento interior, cahiu aos pés do sacerdote. Este, reconhecendo seu amigo e advinhando as tribulações que o atormentavam disse, como inspirado, estas palavras: — "Barto Longo, salve Maria!" e accrescentou: "Avante", com o Salve Maria nós ouvidos e no coração Barto Longo venceu as tribulações e construiu o celebre santuario de Pompeia, conhecido em todo mundo. Nesta reunião foi tambem ensaiado o hymno da concentração, que foi muito apreciado pelos congregados. O Revdmo. Pe. Director destribuiu quadros de N. S. Apparecida, reproducção de uma obra do pintor José Wasth Rodrigues. Estes quadros foram dados para que as congregações realizem rifas para poderem mandar ao menos um representante pelo navio mariano. Foram collocados em quadros, 111 dessas estampas, restando ainda, alguns quadros. Os presidentes de congregações, podem procural-os na Portaria da Igreja de São Gonçalo para o fim acima indicado.

REUNIÃO EXTRAORDINARIA DA F. C. M. NA CURIA METROPOLITANA

Está marcada para o dia 18 do corrente, uma reunião na Curia de todos os congregados de São Paulo.

Esta reunião será:

1.º) para ensaiar novamente o hymno da concentração.

2.º) para tratar das condições de viagem ao Rio para os congregados que não puderem ir por mar.

UMA PAGINA DE LEONEL FRANCA

Promettemos falar da importancia dos estudos profanos na formação da mocidade catholica. A' maneira de introducção, permittam-nos deixar a palavra a quem sabe empregal-a com tanto encanto e admiravel persuasão, a figura delicada e ascetica do Padre Leonel Franca S. J., dom de Deus ao Brasil dos nossos dias:

"... a intelligencia é a rainha das faculdades humanas; seu cultivo e desenvolvimento alliado á rectidão da vontade é a maior perfeição natural do homem. E a Igreja ama a natureza humana. Tudo o que a engrandece, exalta e dignifica, constituiu sempre o objecto mais afagado de suas solicitudes maternas. E não é a cultura natural da razão o vehiculo espontaneo dos ensinamentos da fé? Não é a natureza estudada, conhecida, admirada, o espelho mais limpido das perfeições divinas? Não nos offerecem as harmonias da creação as mais bellas analogias dos mysterios altissimos da graça? Almas apoucadas, espiritos tacanhos, entendimentos de meia luz estes que arreceiam nos progressos da sciencia um estorvo natural ás influencias da religião. Não. Astronomos, mathematicos, physicos, geologos, historiadores, observae, numerae, investigae, descobri, criticae. Conscientes ou inconscientes da sublimidade de vossa missão, elevaes o mais bello monumento a gloria do Creador, fundamentaes o mais inconcusso pedestal ás verdades da religião revelada. Do vertice desta pyramide, construida pelos maiores dentre os vossos genios, eu sinto, na minha consciencia christã, que mais seguro e mais glorioso se me desprende o vôo para as alturas da fé, inacessiveis aos vossos calculos, inattingiveis aos vossos instrumentos. Depois dos heroismos da caridade, não conheço na terra espectaculo mais bello que a fronte do genio, aureolada pelas glorias da sciencia e modestamente curvada na penumbra do santuario ou no silencio do genuflexorio, absorvida ante as grandezas ineffaveis da Divindade. Ampére e Pasteur, rolando as contas humildes de um rosario entre os mesmos dedos, que, no silencio dos laboratorios scientificos, tantos segredos arrancaram á natureza — scena do paraiso!

A Igreja, divinamente inspirada, comprehendeu bem cedo a belleza deste espectaculo e ella desde o seu nascer, toda zelo, toda cuidados para cultivar e aperfeiçoar a intelligencia do homem..." (A Igreja, a Reforma e a Civilização, p. 382).

A Paschoa dos "lixeiros"

Conforme pedido da Directoria da Federação, todas as Congregações Marianas estão procurando levar a effeito uma paschoa para homens. Já algumas foram realizadas, entre estas a dos lixeiros.

A esse acto compareceram mais de 1.000 pessoas, tendo sido distribuida a Sta Communhão a cerca de cem lixeiros.

A cerimonia foi promovida pelas Congregações do Sumaré e do Calvario.

"SUL AMERICA"

A MAIOR COMPANHIA DE SEGUROS DE VIDA NA AMERICA DO SUL

Fundo de garantias da "Sul America" mais de	333.200:000$000
Seguros em vigor mais de	1.800.000:000$000
Pagamentos feitos pela "Sul America" a segurados e seus herdeiros mais de	372.000:000$000
A "Sul America" protege com suas apolices, milhares e milhares de familias.	
Receita da "Sul America" em 1936 mais de	93.300:000$000

Peçam informações sobre as novas apolices com garantias especiaes para o caso de invalides, clausula de incapacidade com renda mensal e com indemnização dupla, em caso de morte por accidente, á "SUL AMERICA" em São Paulo — Rua Bôa Vista, 31 (3.° ANDAR) Esquina Rua João Briccola — Caixa Postal, 107, ou aos seus Agentes.

O BOM PASTOR

SEGUNDO DOMINGO DEPOIS DA PASCHOA (11 de Abril, 1937)
Evangelho segundo São João, cap. X, vers. 11-16.

Naquelle tempo, disse Jesus aos Phariseus: Eu sou o bom Pastor. O bom Pastor dá a vida pelas suas ovelhas. Mas o mercenario, o que não é pastor, a quem não pertencem as ovelhas, vê chegar o lobo, abandona as ovelhas e foge; e o lobo arrebata e dispersa as ovelhas. O mercenario foge, porque é mercenario, e não lhe importam as ovelhas. Eu sou o bom Pastor; conheço as minhas ovelhas e as minhas ovelhas me conhecem, como o Pae me conhece e eu conheço o meu Pae; e eu dou a minha vida pelas minhas ovelhas. Tenho ainda outras ovelhas que não são deste aprisco, e é preciso que eu as traga. Ellas ouvirão a minha voz e haverá um só rebanho e um só Pastor.

COMMENTARIO

Um pastor atravessando os campos, seguido de suas ovelhinhas que aos empurrões disputam uma lugar mais proximo de seu dono, eis o facto ordinario de que se serviam com frequencia aos autores antigos sacros ou profanos para symbolizar os reis ou governantes. Jesus Christo toma a mesma semelhança para significar a sua relação com os Christãos, neste Reino novo que Elle veiu fundar, o reino de Deus, das almas. Falando aos Phariseus, suas palavras tinham tambem um sentido de reprovação pelo modo como elles mais prejudicavam do que os auxiliavam os hebreus no cumprimento racional da Lei. Pouco antes desta passagem, tinham os maioraes do Mosaismo expulsado da Synagoga o cégo de nascimento, porque deu testemunho á Verdade! De sorte que, nesta parabola se pode tomar por mercenarios, aos escribas e phariseus que se arrogavam o direito de orientar religiosamente ao povo eleito. São mercenarios, porque cuidam de si, e não das ovelhas. Seus interesses contrastam com os do Bom Pastor, pois são egoistas, ao passo que o Pastor verdadeiro se consagra ao cuidado de suas ovelhas até mesmo com o sacrificio da propria vida. Jesus é o verdadeiro Pastor das almas. Foi Elle só quem deu sua vida pela salvação de suas ovelhas. E seu sangue divino é que as vivifica para a Vida Eterna. Por isso Jesus conhece as suas ovelhas, e suas ovelhas o conhecem. Para melhor frisar a intimidade deste conhecimento, estabelece Jesus um paralello: Como meu Pae me conhece, e eu conheço a meu Pae, minhas ovelhas me conhecem, e eu conheço a minhas ovelhas. O conhecimento reciproco entre o Pae e o Filho é tão intimo que se realiza na mesma natureza divina. Assim as ovelhas de Christo devem ter um conhecimento intimo e profundo do Pastor, que se illumine na Fé, e floresça na caridade, no amor e devotameto inteiro ao Pastor.

Jesus fundou um novo aprisco para seu rebanho. A Synagoga, aprisco pequeno onde só se recolhiam os Judeus, desapparece com Jesus. O Divino Salvador construiu seu novo aprisco, sua Igreja, de dimensões bem maiores, pois, nella ha lugar para todos os homens. E é mister que alem dos Judeus a elle se acolham tambem os gentios. Estes são as ovelhas que, ao tempo de Jesus ainda não estavam no aprisco, mas que ouviriam sua voz, como de facto ouviram, e vieram a constituir a porção escolhida na Igreja de Deus. O trabalho, porém, ainda não está terminado: milhões ainda se acham afastados dos ensinamentos suaves de Nosso Senhor Jesus Christo. E' mister que todos collaborem num esforço unico para que emfim seja uma realidade, ainda aqui na terra, a palavra do Mestre: haverá um só rebanho, e um só Pastor.

Para os Soviets, o patrimonio artistico da Russia só tem valor quando póde ser convertido em dinheiro

(Continuação da 6.ª pagina)

Rubens, Holbein, Ticiano, Botticelli, etc.

E', pois, uma collecção magnifica, considerada pelos criticos como "a maior e a melhor que tenha sido reunida por um particular". Avaliada em 50.000.000 de dollares (800.000:000$000) vae ser recolhida agora a uma Galeria especialmente construida em Washington para a receber. E segundo os desejos de seu doador ella será "o nucleo de uma grande collecção nacional", que deverá ir sendo formada gradativamente e apenas por compra de objectos de arte do mais alto valor.

A recente concentração militar em Vienna

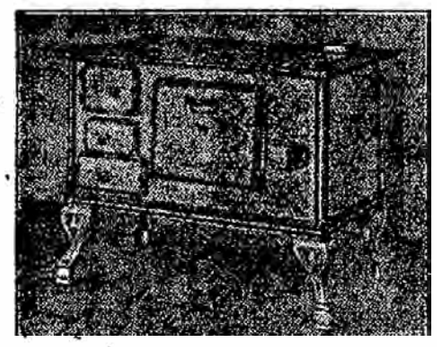
(Continuação da 6.ª pagina)

cional-socialistas deviam partir pela estrada para Vienna. O major Buch annunciou que tudo estava prompto para desenvolver immediatamente a acção. Mas Hitler, julgando inopportuno o momento, recusou sua autorisação, apezar da opposição de Goebbels e do estado maior nazista.

O governo austriaco, posto ao corrente desses projectos pelos seus emissarios, collocou as tropas em promptidão. Ao mesmo tempo, Schuschnigg teve uma conversação telephonica de duas horas com Mussolini, que o tranquillisou. Note-se de passagem a frequencia das conversações entre o chanceler e o Duce, de algum tempo para cá.

Depois desses inter-cambios, a imprensa italiana, que antes se mostrava hostil ao projecto de uma restauração dos Habsburgs, mudou visivelmente de opinião.

Fogões Economicos "WALLIG"



FOGÃO A LENHA

Especialidade:

Fogões Reforçados para:

COLLEGIOS, HOSPITAES, HOTEIS, QUARTEIS, etc.

Representantes nas principaes praças do Interior do Estado

SÃO PAULO

RUA LIBERO BADARÓ, 162 - Caixa Postal 2268 - Tel.: 2-7707

ARGENTINO ALFAIATE

Av. São João, 239

2.º andar — Salas 3 e 4

Telephone: 4-0692

Echos da enfermidade do Summo Pontifice

Episodios commoventes e casos humoristicos — De todos os paizes, milhares de conselhos e remedios caseiros — Velhos sacerdotes e jovens gymnasianos querem sacrificar sua vida pelo Papa



S. Santidade o Papa, mal erguido do leito em que o prostou a doença por tanto tempo, levanta a mão para abençoar o mundo e defendel-o contra seus inimigos, que são os da Santa Igreja.

O que os pessimistas tinham considerado impossivel e o que os optimistas apenas ousaram esperar, deu-se: O Papa convalesce. Pio XI, que até seus 80 annos não conheceu nenhuma doença, não foi no principio da molestia muito paciente. Não queria saber de doença. Longos mezes soubéra, com muita cautela, occultar a seus circunstantes o mal, que tanta dôr lhe causava; sómente o velho camareiro sabia de tudo, mas severamente o Papa lhe impuzéra silencio.

Quando a enfermidade que significava para Pio XI um afastamento de seus trabalhos, conseguiu dominar esta forte constituição, foi para S. Santidade muito custoso entregar-se a um repouso completo. Quando, porém, entrou em convalescencia, tornou-se o Papa um doente exemplar, seguindo em tudo os preceitos de seus medicos.

Agora, que a gravidade da doença desappareceu, são correntes os episodios que se deram em torno de seu leito, nos quaes os factos commovedores se unem aos engraçados.

Assim, é o caso das centenas, para não dizer milhares de remedios caseiros que de todos os paizes são enviados por bôas almas, acompanhados de serios, ás vezes severos, avisos. Caixinhas de pillulas, capsulas, tonicos, xaropes etc. chegavam diariamente no meio dos documentos diplomaticos na Secretaria do Estado, onde desta maneira se formou uma verdadeira pharmacia- folklore.

Muitos preparados foram enviados com fins esclusivamente commerciaes; prospectos e avisos de "self-advertising" fabricantes, homeopathas, curandeiros etc., que manifestamente confiavam poder apresentar um dia entre "os milhares de attestados", um manuscripto de gratidão de S. Santidade, o Papa Pio XI.

Commovedoras, pelo contrario, são as cartas de gente simples das cidades e das aldeias que, movida por amor ao Papa, transmitte seu conhecimento rudimentar, tendo só um encolher de hombros para a sciencia medica...

"Vossa Santidade não diga: Eu tenho optimos professores", escreve um austriaco, explicando ao mesmo tempo em allemão e em italiano o effeito de suas pillulas, a serem tomadas em numero de tres, duas vezes por dia. E assim pensa a maioria: para os professores um significativo sacudir da cabeça, mas confiança só em remedios caseiros.

Um camponez dos arredores de Napoles, que enviára um balsamo fabricado de folhas de peaia e de diversas outras plantas, cozidas em azeite, estava firmemente convencido de que o Papa logo o usára; quando leu no jornal do dia seguinte que o mal peiorára, temendo sua responsabilidade, apressou-se a escrever: "Leio esta manhã que as feridas se abriram. Ora, tal cousa nunca se deu em todo o tempo que tratei da minha mulher que agora goza de bôa saude".

Um redactor dum jornal italiano, Silvio Negro, que leu algumas duzias destas cartas, soube classifical-as segundo o lugar de sua procedencia. Habitantes da cidade, diz elle, enviam conselhos precisos, methodicos, technicos. Assim um americano de Brooklyn: "ponha a ferver tres chaleiras de agua, com o intervallo de sete minutos cada uma, e dissolva nellas um pouco de natrio-bicarbonato. Quando a primeira estiver fervendo... etc." Os camponezes, pelo contrario, confiam mais em suas hervas.

A maior parte dos remedios vae accompanhada de regras geraes de vida. "Evitem-se bebidas fortes, pimenta, iguarias azedas e linguiça", escreve um medico-amador, trahindo pela ultima recommendação sua origem germanica. E uma bôa mulher aconselha até: Comidas leves e bôas, poucas mas muitas vezes. E depois: rezar, rezar, rezar com grande confiança". Póde-se imaginar uma cousa mais cordial que esta ingenua insistencia em exhortar o Papa á oração?...

Mas tambem no terreno espiritual encontram-se provas incommuns de amor e dedicação. Conhece-se o acto impressionante dos velhos sacerdotes da diocese de Bergamo, da mesma edade do Papa, que offereceram a Deus o restante de suas vidas para prolongar a de S. Santidade.

Este exemplo encontrou imitadores. Assim, escreve o Director dum collegio que seus 152 alumnos, juntos, desejariam sacrificar de sua vida 91 annos, 115 mezes e 135 dias para a vida do Papa. E' uma tentativa para exprimir amor em cifras, mas uma tentativa bem patente do amor que estes meninos dedicam ao grande Papa, Pio XI.



Quatro mil professores de Buenos Aires pedem o ensino de religião nas escolas normaes

Endereçaram, a esse respeito, um pedido ao ministro da Justiça e Instrucção Publica

A federação catholica do professorado e magisterio de La Plata dirigiu, na segunda metade do mez passado, ao ministro da Justiça e Instrucção Publica, dr. Jorge L. de la Torre, uma mensagem em que, em nome de 4 mil professores, vem solicitar, para os cursos da escola normal, o ensino obrigatorio de religião.

Uma das razões, em que se apoia o pedido, diz "A grande maioria do nosso povo professa a religião catholica, apostolica, romana".

A ultima affirma: "As bases fundamentaes da nossa nacionalidade são "Deus, e Familia".

As mesmas razões apresentadas pelos catholicos argentinos, poderiam nos servir para identico pedido.

Mas... Ha quem diga que o Brasil é um gigante que... dorme.

Typ. ROSSOLILLO - Rua Asdrubal do Nascimento, 395-S. Paulo

SALAMES, PRESUNTOS, COPAS

da grande marca RIZZO (ex- Della Pasqua) — Rio Grande do Sul

Queijos, manteiga, conservas em geral

VINHO MARCA "SORRISO", do Rio Grande, em barris de 100 litros, PRODUCTO SELECCIONADO ESPECIALMENTE PARA A NOSSA FIRMA

ARTIGO FINISSIMO

BERTUCCI & Cº

Rua Paula Souza, 404 — C. Postal 1.738

S. PAULO

LEGIONARIO

JORNAL DOS TEMPOS PRESENTES

Anno X | São Paulo, 11 de Abril de 1937 | Num. 239

O ultimo pleito eleitoral no Chile

Choque entre a Direita e a Esquerda — Fracasso da Frente Popular

As eleições realizadas durante o ultimo mez no Chile, para modificação das duas camaras, deram um triumpho positivo ás organizações da direita.

O extremismo phantasiado eufemicamente com as vestes de "Frente Popular" — segundo as habeis directrizes do Komintern — foi afastado com decisão pelo julgamento sadio do povo chileno, que optou contra a reforma violenta de toda a ordem economica, e, sobretudo, contra a destruição dos principios moraes que têm informado a sociedade.

Um dos factores preponderantes para esse resultado foi, sem duvida, a completa desillusão da efficacia dos methodos communistas, diante do panorama tragico da Hespanha.

O contacto com a realidade brutal e sanguinolenta chamou á prudencia certos espiritos apressadamente sonhadores, que se compraziam em promessas vãs de uma vida melhor e bem proxima.

O marxismo passou a ser temido e evitado, como anti-humano e destruidor de toda a hierarchia.

E o veredictum do povo chileno o afastou decididamente, consolidando a posição das direitas, ás quaes cabe, para não tornar ephemero o triumpho, a realização de um vasto programma social de levantamento espiritual e economico.

DIREITA E ESQUERDA

A recente luta eleitoral, que agitou a opinião publica de modo mais intenso do que as outras vezes, revestiu-se de um caracter importante que lhe comunicou o rithmo tragico da hora actual.

Não foi uma simples competição partidaria, de partidos ideologicamente identicos, apenas differenciados pelos nomes dos candidatos ou pela polychromia e variada dos estandartes berrantes...

Não se tratou de manipular a massa como um trampolim obediente para ascensões magnificas de "lideres" exteriores e demagogicos.

Por um momento fez-se silencio no campo das pequeninas conveniencias e das ambições pessoaes.

Unida no combate a um inimigo perigoso, a nação chilena — pelos seus governados e governantes — esqueceu-se das disputas internas que a fraccionavam; num movimento de disciplina e ordem, ainda á custa de renuncias individuaes, garantiu a sua existencia, afastando a ameaça marxista.

Diante da intenção, declarada pelo radicalismo communista, de oppôr nitida offensiva ao catholicismo, diante de medidas prejudiciaes, como a supressão da propriedade privada, da familia, do culto religioso, etc., pregadas pelos vermelhos, o povo chileno disse um energico "não!". E deu a victoria ás idéas oppostas, pregadas pela Direita, esperando que esta realize um governo prudente, afim de evitar que se transforme em "direitismo" e confunda Estado autoritario com Estado absorvente e intoleravel...

O QUE O CHILE ESPERA

Ha muito a fazer. Innumeros problemas de ordem pratica esperam solução da nova politica. A immensidão dos terrenos ainda abandonados, as valiosas materias primas não exploradas, o alto indice da mortalidade infantil, o alcoolismo triumphante, o problema dos desempregados, a deficiente alimentação do operariado, tudo isso está exigindo uma solução urgente e patriotica.

O povo reclama do governo que faça menos politicagem e mais administração sincera; que os inspectores e professores se consagrem á sua alta missão didatica, e não a certa propaganda; que a economia sirva para abrir caminhos, levantar escolas e hospitaes, construir casas para os operarios, emfim, para vitalizar verdadeiramente o paiz.

A tudo isso devem os governantes voltar suas vistas, para que o povo, desilludido, não seja levado a tentar experiencias desesperadas que propagandistas profissionaes lhe apresentam com matizes côr de rosa.

Do Mundo Inteiro

Em nosso ultimo numero publicamos a noticia da realização de um Retiro para pagãos, na India, hoje registramos, vinda de Spockane, Washington, Estados Unidos, a de que o Pe. Brogan, S. J., deu Exercicios Espirituaes a quinze pastores protestantes. Accrescenta a informação de que nos servimos, terem gostado tanto da "experiencia" os retirantes, que estão dispostos a repetil-a ainda este anno.

Não será nada para admirar que a maior parte delles volte, não como "ministros", mas, como "convertidos".

* * *

O Governo da Republica Argentina apresentou ao Congresso Legislativo um projecto para a construcção, em local apropriado, de uma nova Cathedral, digna da Capital portenha.

Junto á mesma serão erguidos dois grandes edificios, um para Palacio do Arcebispo e outro para ser installado nelle um Museu de Arte Christã, que será ao que nos conste, o segundo na America do Sul, estando o primeiro, já ha muitos annos, installado na Curia Metropolitana de São Paulo.

O projecto será custeado por uma subscripção popular, á qual não faltará, é logico, a contribuição do Governo.

* * *

Já tivemos occasião de publicar uma nota sobre os gostos "ratinés" do sr. Leon Blum, socialista, chefe do governo da Frente Popular, em França. Agora, dá-nos "Le Reveil du Peuple", de Paris, alguns esclarecimentos sobre a situação financeira desse "proletario".

Segundo esse jornal, o sr. Blum recebe uma aposentadoria de 34.661 francos, como conselheiro de Estado "honorario" e 60.000 como deputado.

Além disso os artigos que escreve para "Le Populaire" lhe rendem 24 francos... é pouco... Mas, em compensação, é protector do "Casino de Monte Carlo", de que seu irmão René Blum é director artistico com 250 mil francos de pagamento; é advogado da Companhia de Gaz de Bordeus, da Companhia do Canal de Suez, da Blanchisseria de Thaon, da Companhia de Estradas de Ferro... que lhe devem render um pouco mais de 24 francos!

Como se vê, Blum além de tratar-se bem, pensa com solicitude no futuro...

* * *

Continua cada vez mais vertiginosa a corrida armamentista, depois de incremento que lhe deu ultimamente a Gran-Bretanha.

Emquanto isto, quem tira proveito, como de costume, é certa classe, que não se importa de embolsar dinheiro tinto em sangue.

E o ferro e o aço vão, cada vez mais escasseando nos mercados. Basta dizer que até os despojos retorcidos de ferro, do Palacio de Crystal de Londres, destruido ha pouco pelo fogo, foram objecto de uma violenta lucta de offertas dos compradores de todo o mundo...

* * *

No dia 17 de março ultimo, foi retirado, das Docas do porto de Pernambuco, o monumento ao heroico Bispo de Olinda, D. Vital, que ornará o templo de Nossa Senhora da Penha, monumento que será um digno mausoléu para o grande adversario da maçonaria.

A inauguração realizar-se-á entre 15 e 18 do mez corrente.

EMPORIO E LEITERIA SANTA HELENA

O MAIOR EMPORIO DO BAIRRO
E O MAIS BARATEIRO

Rua das Palmeiras, 57 Tel. 5-3564

NOTA INTERNACIONAL

A resposta de Hitler

DENEY SALES

Ante a situação insustentavel criada pelos nazistas aos catholicos allemães, sua Santidade Pio XI levou aos fieis o consolo da sua palavra, e ao governo o protesto pela violação dos compromissos assumidos, na encyclica que os nossos leitores conhecem.

Baseado na Concordata assignada entre a Santa Sé e o Reich, o Summo Pontifice mostrou como a palavra do governo allemão, empenhada naquelle documento, estava sendo deshonrada, não só no seu espirito — quando o paganismo era protegido, com prejuizo para o catholicismo, — mas em seus termos expressos.

A advertencia da Santa Sé, não rompendo o accordo assignado, mas demonstrando a sua violação, creou para a outra parte a obrigação moral de se defender, provando a falsidade do allegado.

Mas, ante factos numerosos, ante o conhecimento geral do mundo inteiro da verdade do que o Summo Pontifice articulou, nada poude fazer Hitler.

Faltou-lhe argumento a oppôr. Mas o silencio era insupportavel para o orgulho racista. Ver-se claramente desmascarado irritou-o. E lançou mão da força, já que o direito e a razão lhe eram contrarios.

Nada disse Hitler contra a encyclica do Santo Padre sobre a situação dos catholicos na Allemanhã. Mas irritado por ella, e irritado principalmente pela dedicação dos fieis, que tornou possivel a leitura desse documento em todas as Igrejas da Allemanha, antes que o governo lançasse mão de um só exemplar — para o que não recuou siquer diante da violencia de uma devassa na séde da representação do Vaticano em Berlim —, o chanceller allemão ordenou novas violencias contra os catholicos, fechamento de escolas confessionaes, e resolveu tambem dar apoio official ao famoso e ridiculo movimento pseudo-religioso encabeçado por Ludendorff.

A reconciliação de Hitler e Ludendorff, no momento em que os catholicos luctam pela educação christã da juventude, é o tapa com que, na falta de argumento, o racismo responde á encyclica do Summo Pontifice. Como seu Divino Fundador cabe á Igreja perguntar aos cabinos do paganismo em que falhou mal, ou se falhou bem, porque lhe batem.

A recente concentração militar em Vienna

COMO A EXPLICA O CORRESPONDENTE DE UM JORNAL FRANCEZ

Causou certa estranheza na imprensa mundial a concentração de tropas e Vienna, após a partida de von Neurath, que estivera em missão diplomatica junto ao governo austriaco.

Essa concentração é facilmente explicavel, segundo o correspondente austriaco do jornal francez "L'Aube", Romain Frish.

Quando von Neurath, após a sua estadia em Vienna poz Hitler ao corrente do fracasso completo da sua missão, uma grande agitação apoderou-se dos meios dirigentes nazistas, que reuniram um conselho em Munich. A essa assembléa, o major Buch, antigo commandante da Legião nazista em Vienna, submetteu o projecto de um novo "putsch" em Vienna, no decurso do qual Schuschnigg devia soffrer a sorte do chanceller Dollfuss. A acção militar devia partir simultaneamente da Baixa-Austria, onde os partidarios do nazismo estão bem organizados, e do Tyrol do Norte, cujas tropas de assalto na-

(Continúa na 3.ª pagina).

Para os soviets, o patrimonio artistico da Russia só tem valor quando póde ser convertido em dinheiro

O Sr. Andrew W. Mellon, ex-secretario de Estado norte-americano era proprietario de uma magnifica collecção de arte, que acaba de dôar ao governo de seu paiz, para a constituição de uma Galeria Nacional. São 70 quadros, todos de excepcional valor. Dentre elles destacam-se 15 adquiridos recentemente na Russia. Pertenciam ao famoso Museu Hermitage de S. Petersburgo, fundado por Catharina-a-Grande. Os Soviets, necessitados de dinheiro, não se preoccupam, evidentemente, com o patrimonio artistico da nação, e aos poucos vão exportando o que conseguiu escapar á tormenta revolucionaria de 1918.

Os quadros adquiridos na Russia custaram ao Sr. Mellon a importancia de 6.654.000 dollares (106.464:000$000 á razão de 16$000 o dollar). Cinco estão incluidos entre as maiores obras primas do mundo. São: a "Madonna da Casa de Alba", de Raphael, a "Adoração dos Magos", de Botticelli, a "Crucificação com S. João, Santa Magdalena e S. Jeronymo", tryptico de Perugino, a "Annunciação" de Van Eyck, e a "Toilette de Venus", de Ticiano.

A "Madonna da Casa de Alba" de Raphael foi pintada em Roma em 1510 e collocada no altar de um convento em Napoles. Foi depois adquirida pelo Vice-Rei da Hespanha, passando a pertencer ao Duque de Alba. Vendida posteriormente a um banqueiro de Londres, deste foi comprada pelo Museu Hermitago. A "Adoração dos Magos" de Botticelli foi tambem pintada em Roma, em 1481 emquanto o artista trabalhava nos frescos da Capella Sixtina. E' considerado como um dos melhores trabalhos de Botticelli, só encontrando similares nos do mesmo pintor existentes na Galeria Uffizzi de Florença. O gravador Peralli comprou-a a um grande collecionador de Roma e a transportou para a França onde a vendeu ao Museu Hermitage.



A "Madonna da Casa de Alba", de Raphael, pela qual o sr. Mellon pagou $1,166,000 de dollares.

A "Crucifixão", de Perugino, offerecida em 1496 á Igreja dos Dominicanos em San Gemignano, alli esteve até a invasão da Italia por Napoleão. Nesta occasião foi vendida ao Principe Galitzin que a cedeu ao Museu de S. Petersburgo. Admitte-se que a "Annunciação" de Van Eyck tenha sido pintada em 1434. Foi offerecida a uma Igreja de Dijon, por Philippe III, Duque de Borgonha e trazida para Paris em 1819. Adquiriu-a depois o rei da Hollanda, passando em seguida para a Russia.

Dentre as obras de Ticiano, uma das mais notaveis é a "Toilette de Venus"; acredita-se que tenha sido pintada em 1565 e representa o retrato da filha do artista. Foi achada em seu estudio depois de sua morte e vendida á familia Barbarigo. O Tzar Nicolau I comprou-a para a Galeria Hermitage.

Além dessas magnificas telas, a collecção de Andrew Mellon conta, entre outras, a "Madonna e o Menino" de Raphael, a "Marqueza de Pontejos", o "Rei da Hespanha", a "Rainha da Hespanha" de Goya, o "Papa Innocencio X" de Velasquez, "S. Ildefonso de Toledo" de El Greco, o "Retrato de Moço" de Durer, e diversos outros quadros de Rembrandt, Van Dyck,

(Continúa na 3.ª pagina).

"O Papado continúa a tutelar fielmente o Santuario da Religião Catholica e com mais frequencia e de fórma mais persuasiva que qualquer outra autoridade terrena tem chamado a attenção para o perigo communista"

ANNO X — São Paulo, 18 de Abril de 1937 — NUM. 240

LEGIONARIO

JORNAL DOS TEMPOS PRESENTES

Christus heri et hodie, ipse et in saecula (Hebr. XIII-8)

Director: Plinio Corrêa de Oliveira | NUMERO AVULSO ..... $200 Tel.: 2-7276 e 5-5702 - Cx. Postal 3467 | Director-gerente: José Gilfuto da Silva Junior

7 dias em revista

*** Ninguem ignora que a Corte Pontificia é uma das Cortes mais conservadoras do mundo. Em nenhuma, nem mesmo na Corte ingleza, o cerimonial é tão rigoroso, e as praxes protocolares são observadas com maior minucia.

Nenhum embaixador pode apresentar-se diante do Santo Padre, a não ser em grande traje de gala, ainda que se trate de uma simples audiencia particular. Nenhum homem de certa posição pode apresentar-se ao Santo Padre, sem ser em traje de rigor. E as Senhoras devem usar invariavelmente mantilha e vestido preto.

Entretanto, no dia 11 p. p., o Santo Padre recebeu uma peregrinação de 400 operarios que vestiam seus trajes de trabalho.

Timbrando em receber esta commissão com seus trajes, Pio XI, em um gesto delicadamente paternal, significou quanto aprecia a dignidade do trabalho manual, fazendo sentir que, para os que S. Francisco de Assis chamava os "pobres de Jesus Christo", o mais esplendido traje de gala é aquelle em que ganham seu pão com o suor de seu rosto.

*** Telegrammas da Allemanha noticiam que foram abertos inqueritos contra Sacerdotes suspeitos de connivencias com os communistas.

Como de costume, as agencias telegraphicas não perderam a opportunidade de insinuar que as suspeitas são verdadeiras.

Accusar a Igreja de connivente com o communismo é demonstrar que ella é realmente a Igreja de Jesus Christo. Poderá parecer ousada a affirmação. Mas é justa. Jesus Christo veio ao mundo para fazer cessar o Imperio do Principe das trevas. Essa divina missão, só Elle a poderia realisar. Entretanto, os pharisêos, incluindo-se como defensores do verdadeiro Deus contra os embustes do demonio, não hesitaram em acusar de possesso do demonio o Filho de Deus.

E hoje os nazistas, incluindo-se como defensores do mundo contra o atheismo communista, acusam de athea a Esposa do Filho de Deus, que é a Santa Igreja de Jesus Christo.

E no emtanto, é só a Igreja que pode exterminar o communismo.

Não confére com os phariseos?

*** Ludendorf será elevado ao grão de feld-marechal, no proximo dia 20. E' este o premio de sua adhesão ao regime hitlerista.

O Hitlerismo restitue as dragonas de Marechal ao velho cabo de guerra. Este acceita o programma politico de Hitler, de quem era, até ha pouco, rancoroso adversario.

O instrumento da reconciliação foi o odio commum á Igreja.

Tambem Herodes e Pilatos se reconciliaram. E todo o mundo sabe porque.

Tambem não confere?

*** Causou-nos o mais intenso jubilo a noticia de que foi instituido o ensino religioso no Gymnasio e na Escola Normal de Itapetininga.

Nada ha de mais importante, em materia de pedagogia, do que a catholicisação das professoras e dos intelectuaes. Porque, se estes não forem catholicos, quem ha de diffundir o Catholicismo na massa, nessa grande massa ignorante, que não frequenta as Igrejas, e que raramente recebe a palavra de Deus?

Nossas sinceras felicitações ás autoridades escolares daquella cidade.

*** Em um jornal europeu, lemos a noticia de que falleceu o Superior Geral da "piccola Casa della Divina Providenza" de Turim.

Essa "piccola" casa é o maior hospital do mundo, fundado pelo grande São José Cottolengo, no seculo passado.

O que esse estabelecimento tem de mais curioso é que se mantem sem ter capitaes, sem ter economias, sem ter escripturação, sem cobrar diarias.

Attende exclusivamente aos pobres que não possam pagar, e vive unica e exclusivamente de esmolas.

A despeito dessa pobreza, seu apparelhamento é dos mais modernos.

Como se vê, as obras de Deus não prosperam como as obras das trevas. Não precisam do ouro, nem da habilidade financeira, nem do talento administrativo.

Uma só coisa lhes basta: desejar antes de tudo o Reino de Deus.

*** O artigo que, em nossa ultima edição, publicou nosso collaborador, Dr. José Egydio Bandeira de Mello, continha a seguinte phrase:

"Para se certificarem nossos leitores da veracidade do que observamos, etc.".

Nessa phrase, a palavra "observamos" deveria ser substituida por "asseveramos".

"Não ha perseguição religiosa na Hespanha... A obra realisada pelo governo de Valencia é notavel sob todos os pontos de vista"

O odio religioso que tantos protestantes votam á Igreja, faz-os considerar com sympathia o governo communista de Valencia, pela circunstancia de estar elle promovendo contra a Igreja uma perseguição não inferior, em virulencia e crueldade, ás da Roma pagã.

Além do odio religioso, um outro sentimento contribue para isto: o fanatismo liberal.

Em geral, todo o protestante é liberal. O liberalismo e o protestantismo são carne da mesma carne e sangue do mesmo sangue.

E as fortes raizes de liberalismo que se encontram geralmente nos protestantes inglezes levam-nos a considerar com horror a restauração, na patria de Isabel a Catholica, de uma monarchia carlista, que supprima as famosas liberdades publicas de que é tão ciosa a pseudo-monarchia ingleza.

Por isto, os protestantes inglezes fecham deliberadamente os olhos aos padecimentos dos catholicos. E abrem os braços ao atheismo e ao communismo, para evitarem o espantalho do Catholicismo e da monarchia corporativa.

E' absolutamente caracteristico, a este respeito, um facto que passamos a relatar.

Quando deflagrou a guerra hespanhola, uma commissão formada por ministros protestantes inglezes, foi estudar "in loco" a situação dos contendores.

Dessa commissão, fazia parte, o deão anglicano de Canterbury — que, de volta a sua Patria, não teve uma palavra siquer, de recriminação aos actos de banditismo dos vermelhos hespanhóes, mas, pelo contrario, levou seu cynismo ao ponto de qualificar de notavel o programma realisado pelas autoridades republicanas.

Sabemos que as suas declarações não condizem com a realidade, tendo sido ditadas, o que é evidente, pelo odio de seu sectarismo de protestante contra o catholicismo que elle folga em ver reduzidos ao papel de victimas do banditismo vermelho, no emtanto, não lhe seria difficil verificar as atrocidades cuja existencia negou. Como prova, transcrevemos alguns trechos de uma palestra pronunciada recentemente por um jornalista europeu que viajou pela Hespanha, communista e que foi publicada pelo brilhante diario de Buenos Aires, "El Pueblo":

"As igrejas foram profanadas e destruidas pelo fogo. Valores artisticos, difficeis de avaliar, foram destruidos barbaramente. Tudo quanto se relacionava com tradicção e fé, foi objecto de uma devastação frenetica".

Nas diversas cidades por que passou, encontrou corpos fusilados, estraçalhados por granadas de mão e queimados. Em Oropesa, á entrada da cidade, viu o cadaver de uma menina de sete annos, que tinha ainda nas mãos uma boneca.

Nessa mesma população visitei um convento de monjas, onde encontrei muitas e cadaveres profanados.

Em Herena foram fusilados em ordem alphabetica, segundo as listas eleitoraes, homens e mulheres que em eleições passadas tinham dado seus votos a nacionalistas.



Victimas veneraveis da antiga monarchia christã da Inglaterra, que o liberalismo e o protestantismo reduziram a um fragil disfarce de um regime de demagogia libe-

Para terminar, o [illegible] conta o seguinte: "Desde algumas semanas, segundo instrucções concretas de Madrid, distinguem os assassinios, os menores e os organisados. Este ultimo consiste no fusilamento diario, nas cidades occupadas, de 40 a 50 reféns, para assim constituir exemplos, sem que houvesse siquer accusação ou comprovação".

DESILLUDIDOS!

OS CATHOLICOS DO SARRE PROTESTAM PELA SUPRESSÃO DAS ESCOLAS RELIGIOSAS

A população do Sarre que é essencialmente catholica está decepcionada com a decisão do commissario do Reich Snr. Buerkel, que impediu a partir de 1.º de Abril o funccionamento das escolas religiosas.

Esta disposição do commissario do Reich tem causado verdadeiro descontentamento em toda a população: assim é que, em signal de protesto os bispos do Sarre determinaram que nas missas solemnes da Paschoa os sinos não tocassem; e os habitantes, que em sua maioria são catholicos se recusassem a enviar os filhos ás escolas para não se misturarem com os protestantes.

A visita de D. Luiz Orione a São Paulo

Noticiou o LEGIONARIO em seu ultimo numero, a passagem por São Paulo de Dom Luiz Orione, fundador e primeiro Superior Geral da Congregação que denominou "Pequena Obra da Divina Providencia". De uma pessôa de suas relações, residente nesta Capital conseguimos as informações que se seguem, sobre sua Obra e suas actividades.

FUNDAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA "OBRA"

Discipulo predilecto de D. Bosco, foi D. Orione o seu primeiro miraculado. No dia do passamento do santo fundador dos Salesianos, o então seminarista Luiz Orione, obteve licença dos superiores para cortar uma grande quantidade de pão que devia ser distribuida aos pobres, depois de tocar o corpo do Santo. Tão entregue estava a este labor, que quasi decepou de um golpe, o indicador da mão direita, pois sendo canhoto, cortava o pão com a esquerda.

Afflicto, temendo não poder ordenar-se pois o polegar e indicador são indispensaveis para a Consagração, correu pressuroso para junto do esquife em que se achava o corpo de D. Bosco, tocando-o de leve com o dedo sinistrado. A cura foi immediata e completa. Só ficou uma grande cicatriz que ainda perdura!

Tinha 19 annos apenas, quando recolhendo tres meninos numa pauperrima vivenda de Tortona, creou em 1893 a primeira Casa. Mais tarde, vendo a necessidade de uma Congregação exclusivamente dedicada aos enfermos e pobres, fundou a "Pequena Obra da Divina Providencia", de que S.S. o Papa Pio X, que o distinguiu com particular consideração, vaticinou o rapido desenvolvimento. Não a contiveram com effeito as fronteiras da Italia, e actualmente, mais de trezentas Casas espalham-se pelo Oriente, Palestina, Rhodes, Polonia, America do Norte, e America do Sul, particularmente pela Argentina, Uruguay e Chile. Os noviciados regorgitam. Só na Gregoriana de Roma conta com 30 theologos e ainda maior numero de philosophos dos quaes dois são brasileiros. Incumbiu-o recentemente o Summo Pontifice da missão delicada de preparar Clero para ser enviado á Russia, logo que Deus o permitta. E por isso, na Polonia, 60 Noviços da sua Congregação dedicam-se ao estudo do idioma russo.

Na Argentina, donde veio, acaba de fundar 15 Casas dentre as quaes se destaca o "Pequeno Cottolengo Argentino", reedição das "Pequenas Casas" de Turim fundadas pelo Padre José Benedicto Cottolengo canonisado em 1917.

QUE E' O COTTOLENGO

Animado pelo espirito dos grandes santos da caridade que foram S. Felippe Neri e S. Vicente de Paulo no seculo XVI, Cottolengo ideou esse abrigo para velhos, invalidos e doentes, que principiando humildemente, agasalha agora mais de 7.000 pessôas, em edificios que occupam a area de 200 mil metros quadrados. Patrimonios? Não os tem na terra. Sobram-lhe os thesouros da Providencia Divina, que jámais permittiu faltassem os 3 milhões de liras de que annualmente necessita para sua manutenção. E' um milagre que se perpetua.

Uma vez, impressionado com o desenvolvimento que tomava a "Pequena Casa" de Turim, o Rei Carlos Alberto mandou chamar o animador daquella florescente instituição:

— Snr. Conego, acolheu V. Revma. a tantos infelizes, sem possuir solida base financeira. O que aconteceria vindo V. Revma. a faltar? Raros são os que teem sua habilidade e ardor evangelico.

Conversavam junto a um balcão que dava para o atrio do palacio real.

Naquelle instante ouviu-se um rumor.

Os dois olham. E' a guarda que vai ser rendida. A escolta que chega apresenta armas e toma o lugar da primeira que se afasta.

Viu V. Majestade? — retrucou o Santo. Renderam-se as escoltas. Foi-se um pelotão e outro tomou o seu lugar. Assim fará a Providencia quando lhe aprouver. Outro me substituirá. Não duvide V. Majestade. A Providencia tem de sobra ardor para todos.

Estupefacto á vista de tão grande fé, despediu-o amigavelmente o Rei, invocando sobre elle as bençãos do céu e animando-o a perserverar em seu caridoso empenho.

O "COTTOLENGO" DE BUENOS AIRES

D. Orione tambem nada possue. Pobre de bens terrestres como S. Cottolengo vai espalhando, confiante na Providencia, escolas, hospitaes e abrigos para indigentes. Fundou já "Cottolengos" em Genova, Milão, S. Sebastião, Tortona, sua cidade natal, e mais recentemente, como dissemos, o "Pequeno Cottolengo Argentino" em Buenos-Aires.

"Com certeza direis: D. Orione tem dividas, — escrevia elle a seus padres relatando as ultimas fundações. Não tenho dividas. São os milagres da Providencia e de S. Cottolengo. Demos graças a Deus.

Pensará talvez alguem: Não tem dividas; tem dinheiro portanto. Não meus caros. Não tenho dividas e muito menos dinheiro. Com uma mão recebo e com a outra distribuo".

Aqui está o modo admiravel pelo qual D. Orione apresentou o Cottolengo Argentino:

"Esta é uma humilima obra de fé e de caridade, que tem por objecto dar asylo, pão e um pouco de bem estar aos desamparados que não puderem encontrar ajuda em outras instituições.

A sua porta não perguntará a quem a procura, si tem um nome, mas só si tem alguma dôr.

"Charitas Christi urget nos"

Separado deste logo em outras tantas familias, acolherá como a irmãos aos cegos, surdo mudos, anormaes e incapazes: coxos, epileticos, velhos que não podem mais trabalhar, creanças muito pequenas. Em uma palavra. A todos que por qualquer motivo necessitem de assistencia e auxilio, com a condição de não poderem ser recebidos em asylos e hospitaes e de estarem verdadeiramente abandonados e sem meios. Isto, seja qual fôr a sua nacionalidade e religião, ou ainda, mesmo que não tenham religião, pois Deus é o Pai de todos. Em nome de Deus, recebe-se a quantos peçam uma cama, um pão, uma assistencia moral ou material; a nenhum deixaremos partir sem que tenha recebido a esmola mais abundante possivel.

A caridade do Pequeno Cottolengo não limita as entradas. Recebe-se enquanto houver lugar; e a medida que se levantarem mais pavilhões receber-se-á mais. Assim como existe a cidade de estudos e a cidade de

(Continúa na 4ª pagina).

Juraram por Deus e pelos Santos Evangelhos manterem-se fieis ao mandato legislativo

Telegrammas de Santa Fé (Argentina) informam que os deputados e senadores eleitos para a renovação de ambas as camaras, ao prestarem o juramento de praxe, o fizeram por Deus e pelos Santos Evangelhos.

Nos tempos hodiernos, não deixa de ser altamente reconfortante um tal gesto, em que todos os legisladores, sem excepção, deram inicio ás suas actividades, cumprindo o mandado legal que lhes prescreve prestar juramento de fidelidade ao seu mandato por Deus e pelos Stos. Evangelhos.

E' reconfortante, e significativo, não pela formula em si, mas sim pelo valor que as circumstancias conferem a esse acto. O abandono da prescripção imposta pela constituição para o acto do juramento, desvirtuado em sua essencia pela negação do seu caracter sagrado, vinha se verificando já ha varios annos, provocado pela irrupção, nos parlamentos argentinos, de representantes do socialismo, acompanhados pelos legisladores da idéas hostis aos sentimentos religiosos da população.

O juramento religioso que acaba de se verificar, vem identificar-se com esses sentimentos e trazer uma garantia de que os representantes do povo orientarão os seus actos de accordo com as normas impostas por Aquelle a quem citaram em testemunho da sua promessa.

E' ainda mais reconfortante a unanimidade com que os novos legisladores de Santa Fé cumpriram o ritual prescripto pela Constituição, quando ainda é de fresca memoria o espectaculo dessa outra maioria — que acaba de ser merecidamente desalojada, por ter autorizado a violação dessa lei fundamental — que foi, em identicas circumstancias, de uma impiedade chocante.

E' de esperar que os novos legisladores que tão bem iniciam o seu mandato, recordando-se em todas as circumstancias esse compromisso que a opinião publica do paiz visinho destaca como um auspicio symptoma de novos tempos, desempenhem uma profica e honesta acção governativa que approxima mais de Deus a população da provincia de Santa Fé.

AFFIRMA S. S. PIO XI, NA ENCYCLICA "DIVINI REDEMPTORIS", CONTRA O BOLCHEVISMO, QUE PUBLICAMOS HOJE NA INTEGRA

O leitor encontrará, em paginas extraordinarias deste numero, o texto completo da penultima Encyclica do Santo Padre, sobre o communismo.

Dada a importancia do citado documento pontificio o LEGIONARIO, julgou de seu dever publical-o em toda sua extensão, o que, si não estamos enganados, é uma primicia em nossa imprensa. Assim para cumprir a sua missão de jornal catholico o LEGIONARIO não mediu, nem méde, sacrificios e espera que o seu esforço seja compensado pelo interesse e proveito de seus leitores que deverão acolher com fervor a mensagem do Espirito Santo transmittida aos homens pelos labios do Papa.

O CLERO na imprensa catholica moderna

Em todos paizes em que entrou a luz do Evangelho existem sacerdotes, parochos e religiosos que dirigem e publicam revistas e folhas catholicas semanaes ou mensaes. Porém, sómente 2 grandes diarios, estão sob a direcção e são redigidos por membros de communidades religiosas: "La Croix" de Paris e "Al-Bachir", editado em Beyrouth. Os padres Assumpcionistas sustentam o primeiro, e os Jesuitas o segundo.

"La Croix" é um diario admiravelmente apresentado, rico em doutrina amenamente expressa em sóbrios e vibrantes artigos de actualidade, sempre exacto e interessante em suas informações, refletindo a intelligencia, integridade, eloquencia, tenacidade e ortodoxia dos seus dirigentes e redactores.

Não inferior ao diario francez é o novo orgão que, na Capital da Syria, sustentam os infatigaveis e apostolicos filhos de Santo Ignacio.

"Al-Bachir" apparece quotidianamente desde 1.º de Janeiro deste anno; apresenta-se com 8 paginas, com ampla informação catholica mundial e especialmente missionaria, com refutações seguras contra os erros pagãos, theosophicos, materialistas, socialistas, communistas, mulsumanos e espiritas, que infestam a India e todo o mundo oriental, com artigos criticos de grande valor scientifico e com juizos exatos sobre todas as questões de actualidade.

A presença de Jesuitas no apostolado do grande diario moderno é uma viva demonstração de importancia que tem este orgão na propaganda, no combate pela verdade e na educação social.

A imprensa, antes de attingir o desenvolvimento actual era conventual e christã; suas fases [illegible] desenvolveram-se nos conventos, sendo os Monges Benedictinos os primeiros a reproduzir manuscriptos por meios de pranchas de madeira, conseguindo dessa forma dar aos milhares de monges que então existiam, copias dos psalmos que cantavam das regras de S. Bento e as orações liturgicas que rezavam.

Gutemberg, não fez mais que aperfeiçoar a invenção benedictina, com a proteção e o estimulo dos bispos e do Papa. Por isso os primeiros livros e folhas impressos, foram a Biblia, os documentos pontificios, as orações e outros escriptos de caracter religioso.

Rapidamente evoluiu a arte da impressão, não só na sua parte material, como tambem na sua parte espiritual, se assim podemos nos expressar. Já ella não se limita a difundir algumas verdades religiosas e scientificas, mas passou a tratar de sciencia capaz de fazer progredir a humanidade, e sem a qual se corrompem e extraviam todas as outras sciencias physicas, politicas, philosophicas e sociaes: a sciencia divina do catecismo.

Pela Pureza da Raça

"O Diario" de Bello Horizonte publicou na edição do dia 4 um telegramma de Nankin do dia 1.º do corrente annunciando a execução de centenas de morpheticos, pelas [illegible] sanitarias [illegible] empreendeu vasta campanha contra a lepra.

Emquanto na Allemanha hitlerista mata-se antes do nascimento na China mata-se depois

Sympathia compromettedora

Foi publicada nos jornaes de Madrid a seguinte noticia: acaba de constituir-se em Madrid a Associação dos amigos da Republica do Mexico, cuja missão será a de estreitar as relações entre estes dois paizes e popularisar a ajuda que o presidente Cardenas e o povo mexicano tem prestado á Hespanha, desde o inicio da guerra civil.

LEGIONARIO
JORNAL DOS TEMPOS PRESENTES

SEMANARIO CATHOLICO COM APPROVAÇÃO ECCLESIASTICA

FILIADO Á A. J. C.

Redactor-chefe:
Jesus Sahorido
Gerente:
Carlos Elias Aun
Redacção:
Rua Immaculada Conceição, 59
Administracção:
Rua Quintino Bocayuva, 54
Sala 322
Telephones: 2-7276 e 5-5792
Caixa Postal, 3471

EXPEDIENTE
Assignaturas

Anno	15$000
Semestre	8$000
Numero avulso	$200

Annuncios
Peçam tabella, sem compromisso

Estando com seu quadro de redactores e collaboradores já completo, esta folha não publicará collaborações que lhe forem offerecidas por qualquer pessoa que nelle não figure.

Se desejar tal collaboração, o LEGIONARIO a solicitará.

Como de praxe, não devolvemos originaes de artigos remettidos á redacção, embora não tenham sido publicados.

Rogamos aos nossos assignantes, para qualquer alteração em seus endereços, communicarem-no, por escripto ao nosso gerente, para nossa Caixa postal.

DR. VICENTE DE OLIVEIRA RAMOS
Clinica Medica
Gynecologia - Partos
Cons.: R. Bôa Vista, 14 - 4.º andar - De 1 1/2 ás 4 hs.
Tel.: 2-2696
Res.: Tel.- 7-0401

Trabalho de limpeza

E' grande o zêlo com que os professores catholicos se entregam á diffusão da Religião de Christo. Com sacrificio, muitas vezes, elles se aproveitam do escasso tempo que lhes é dado nas escolas publicas e trabalham activamente na formação christã de nossa infancia. Tambem as diversas associações para a propaganda do Catecismo, como a Legião de S. Paulo e a Liga do Professorado Catholico dão o maximo de seus esforços para facilitar a bôa instrucção religiosa das crianças. São os bons mestres a que se refere Pio XI na Encyclica sobre a Educação, os quaes "egregiamente preparados e instruidos, cada qual na disciplina que deve ensinar e adornados das qualidades intellectuaes e moraes, exigidas pelo seu importantissimo officio, se abrazam dum amor puro e divino para com os jovens que lhes foram confiados, precisamente porque amam Jesus Christo e a sua Igreja de quem elles são filhos predilectos, e por isso mesmo têm verdadeiramente a peito o bem das familias e da sua Patria.

* * *

Recentemente, o Revmo. Padre Arlindo Vieira S. J. denunciou, em uma resenha impressionante de transcripções, a propaganda bolchevisante a que se entregam tres publicações especialmente destinadas á infancia: "Supplemento Juvenil", "Edição Maravilhosa" e "Supplemento Policial". Toda a orientação destas revistas é nitidamente communista e como ellas são amplamente divulgadas por todo o Brasil, sua acção é notavelmente perniciosa.

Em Minas Geraes, os professores catholicos attendendo ás palavras do Padre Arlindo Vieira iniciaram immediatamente a campanha contra as referidas publicações. Para isso em todas as escolas estão obtendo o compromisso dos alumnos de não mais as lerem, ao mesmo tempo que, por uma grande publicidade os parentes das crianças são informados da finalidade real dessas revistas.

* * *

Temos certeza de que os professores catholicos de S. Paulo tomarão a mesma iniciativa. Não basta dar ás crianças a instrucção religiosa, ensinar-lhes o Catecismo e depois abandonal-as a todos os perigos do mundo. Si é verdade que estes existem e que um dia deverão ser enfrentados, é verdade tambem que antes que chegue este dia é "necessaria uma vigilancia extensa e cuidadosa" diz o Santo Padre na Encyclica já referida. O contrario, seria entregar a quem nunca guiou um automovel, o volante de um carro em movimento, ou então iniciar a vaccinação de determinada pessôa contra certa molestia e antes que o estado de resistencia se desenvolvesse, obrigal-a a ingerir uma cultura viva do germen responsavel pela mesma infecção.

A instrucção religiosa forma, e immunisa efficazmente contra as doutrinas revolucionarias e extremistas. Não é possivel, porem, permittir que estas sejam inoculadas a quem ainda se acha em vias de immunisação ou a quem está ainda aprendendo a movimentar-se no mundo. A infancia e a juventude devem ser preservadas de toda a contaminação para que depois se apresentem fortes e ageis. Tal é o trabalho que se offerecee aos professores catholicos parallelamente á sua acção positiva de ensino religioso. Elles devem afastar de seus alumnos tudo o que os possa perverter e que possa tornar nullos os seus esforços para a bôa formação das almas que lhes foram confiadas.

* * *

Ha ainda um ultimo ponto a observar. Emquanto o mal encontra facilmente os elementos necessarios para se propagar e se infiltrar atravez de publicações e de propagandas carissimas, o bem lucta com todas as difficuldades. Porque não ha bôas revistas e jornaes que propaguem as bôas doutrinas e assim coadjuvem os nossos professores?

Incomprehensão dos catholicos, demais preoccupados com a caridade corporal e esquecidos da espiritual? Talvez!...

CATHOLICOS

Comprem EXCLUSIVAMENTE suas Joias e seus presentes, na conhecida joalharia

CASA CASTRO

RUA 15 DE NOVEMBRO, 4 (Esquina da Rua Anchieta)
Officinas proprias.

Unicos concessionarios dos **afamados** relogios **"ELETRA"**

GOVERNO ARCHIDIOCESANO

Acompanhado de seu secretario particular o Snr. Arcebispo Metropolitano visitou o Snr. Nuncio Apostolico D. Bento Aluisi Mazella.

Enviou S. Excia. Revma. telegramma de pezames á familia da Sra. Condessa de Prates, pelo fallecimento desta illustre senhora; e ao Exmo. Sr. Dr. Laudo de Camargo, pelo fallecimento de seu filho Dr. José de Almeida Camargo.

Enviou S. Excia Revma. telegramma de felicitações ao Dr. Vicente Melillo, pela inauguração do novo pavilhão para mendigos, na Villa Mascotte.

Em visita ao Exmo. Snr. Arcebispo Metropolitano, estiveram no Palacio São Luiz: o Exmo. e Revmo. Snr. Nuncio Apostolico D. Bento Aluisi Mazella; o Exmo. Snr. Conde Guido Romanelli e o Snr. Consul Geral da Italia; o Exmo. Revmo. D. Paulo de Tarso Campos, Bispo de Santos; o Exmo. e Revmo. D. Francisco de Campos Barreto, Bispo de Campinas; o Exmo. e Revmo. D. Gastão Liberal Pinto, Bispo Coadjutor de São Carlos; os Revmos Pe. Francisco Lino dos Passos, Vigario de São Vicente; Pe. Modesto, Vigario da Villa Mathias em Santos; Fr. Boaventura Maria Aldeno, da Matriz do Embaré em Santos; Pe. Caetano Falconi; Pe. Vicente, Vigario da Villa Arens em Jundiahy; Pe. Humberto dos Santos; os Exmos. Snrs. Dr. Altino Arantes e Exma. Familia; Dr. Renato Motta e Exma. Familia; a Exma. Sra. D. Carmelita Barbosa Oliveira; Antonio Morato; a Revma. Superiora Geral das Irmãs Marcellinas; o Sr. Dr. Horacio Vidigal; as Exmas. Sras. D. Mathilde Macedo Soares, D. Umbelina de Sousa Aranha, D. Maria Luiza de Arruda Botelho, D. Maria de Nazareth Nogueira de Sá.

Pela passagem de seu natalicio o Snr. Arcebispo recebeu as seguintes felicitações:

S. Emcia. D. Sebastião Leme; Snr. Nuncio Mons. Aluisi Mazella; Snr. Governador Dr. Cardoso de Mello Netto; D. José G. de Affonseca e Silva; D. José Marcondes Homem de Mello; D. Antonio Augusto de Assis, D. Alberto José Gonçalves, D. Francisco Barreto, D. Antonio José dos Santos, D. José Mauricio da Rocha, D. José Carlos Aguirre, D. Carlos Duarte Costa, D. Henrique Mourão, D. Fernando Taddei, D. André Arcoverde, D. Lafayette Libanio, D. Paulo de Tarso Campos, D. Gastão Pinto, D. Benedicto de Sousa, D. Luiz Sant'Anna, Dr. Fabio Prado, Dr. Valetim Gentil, Dr. Leite de Barros, Dr. Pinheiro Lima, Dr. Armando de Salles Oliveira, Dr. Henrique Bayma, Dr. Cantidio de Moura Campos, Dr. José Maria Witaker, Dr. Antenor Gandra, Dr. Ernesto Leme, Dr. Altino Arantes, Dr. Odecio Bueno Camargo, Dr. Alcantara Machado, Dr. Francisco Machado Campos, D.ª Carlota Pereira de Queiroz, Dr. Moacyr Amaral, Cel. Joaquim Rocha, Mons. Pereira Barros, Mons. Ernesto de Paula, Mons. Martins Ladeira, Mons. Manfredo Leite, D. Domingos de Silos, Cgo. José Maria Fernandes, Cgo. Francisco Bastos, Cgo. J. Rodrigues de Carvalho, Mons. Mello e Souza, Mons. Antonio Ramalho, Mons. Moyses Nóra, Reitor Professores e Alumnos do Seminario do Ipiranga; Missionarios de S. Frco. de Salles, Cgo. Assis Barros, Pe. Antonio Paes Cintra, Pe. Joaquim Medeiros, Vigario e Parochianos de Pinheiros; Pe. José de Carvalho, Pe. João Baptista de Carvalho, Padres Carmellitas, Pe. Theophilo Twarz e Parochia do B. Retiro; Vigario e Parochianos de Hygienopolis; Vigario e Coadjuctor de Santa Generosa; Vigario de Morry das Cruzes e Associações Parochiaes, Vigario de Itú, Pe. Caetano Falconi e Associações do Santuario Coração de Jesus; Vigario e Parochianos de Jundiahy (Villa Arens), Padre de Sion, Pe. Luiz Marcigaglia e Communidade do Lyceu Coração de Jesus, Padres Carmellianos, Pe. Quintiliano Leopoldo e Silva; Pe. Aureliano Fraissat, Pe. João Pedro Fusening, Reitor, Professores e Alumnos do Seminario Menor de Pirapora; Vigario, Coadjuctor e Parochianos da Bella Vista; Pe. André Dell'Oca, Vigario e Associações de Tatuapé, Cgo. Melchior Rodrigues do Prado e Parochianos da Vila America, Vigario de Caçapava, Cgo. Deusdedit de Araujo, Padres Capuchinhos de Taubaté, Vigario Coadjutor e Parochianos de Jundiahy, Pe. José Danti e Communidade do Collegio S. Luiz, Pe. Desiderio Garcia, Padres Sacramentinos, Superior e Communidade do Collegio Santo Agostinho, Pe. Hygino de Campos, Vigario e Parochianos de Santo Agostinho, Pe. Lindolpho Esteves, Pe. José Visconti, Pe. Januario Sangiraldi, Cgo. Venerando Nalini e Parochianos da Lapa, Pe. Salvatorianos da Villa Arens, Superior e Missionarios do Coração de Maria, Pe. Paulo Freire; Vigario, Coadjuctor e Associações de Santa Ephygenia; Padres Capuchinhos e Associações da Igreja da Immaculada Conceição.

(Continúa no prox. numero).

COMMENTANDO...

LITTERATURA, SCIENCIA E ESTADO

Ha pouco noticiamos a repressão da policia argentina contra a litteratura pornographica, concretisada em medidas como prohibição de venda, e da leitura destas obras por menores nas bibliothecas publicas, etc.

Agora nas vitrines de nossas livrarias estes livros pornographicos em lingua castlhana começam a multiplicar-se de maneira espantosa e vergonhosa.

E' licito o querer-se ver ahi relação de causa e effeito...

Não é posição nada desdenhavel para o nosso paiz, a de importador de tal mercadoria e refugo. E' sabido que a propaganda de taes livros obdece a directriz communistas, pois um homem sem moral é o melhor instrumento com que podem contar os vermelhos...

E' urgente uma medida radical, por parte de nossa policia, no sentido de cohibir este abuso, fazendo estirpar este cancro das nossas livrarias. Não servirá de desculpa o rotulo meio scientificos de alguns destes livros (outros são de titulo aberto e cynicamente pornographicos) pois é sabido que aqui em São Paulo ha pouco havia um ou dois cinemas exhibidores de "films scientificos", que a nossa policia de costume fechou, sem incriminação de um possivel conflicto entre a Sciencia e o Estado...

REEDIÇÃO DE LIVROS ANTI-CLERICAES EM S. PAULO

E' conhecida a obra de Julio Ribeiro. Alguma cousa de grammatica e dois romances: "A Carne" e "Padre Belchior de Pontes". Os romances negam o grammatico: o depoimento é do nada catholico José Verissimo... Negam ainda a honestidade do autor, querendo impingir como "romance historico original" a segunda daquellas obras, que no dizer do mesmo Verissimo, tem menos valor historico do que os romances de Alencar ou Macedo...

Vemos agora, reeditado este romance, ha não muito publicado por um nosso vespertino, com a desculpa da... exaltação do bandeirante ali existente..., desculpa que não chegou entretanto a convencer quem a formulou...

Analysado o valor da obra deste escriptor, por um critico eminente e para nós insuspeito, indaga-se logo, qual a razão para tamanha vulgarisação de um livro sob todos os pontos de vista apparentes falho.

E' simples a explicação: o fito de tal vulgarisação obedece ao mesmo fim para que foram escriptos os romances de Julio Ribeiro: propaganda anti-clerical. Esta foi feita directamente, com a maior deshonestidade imaginavel e inimaginavel, no "Pe. Belchior de Pontes", e indirectamente com o nojento "A Carne", qualificado por Verissimo de "pura novela romantica, canhestramente composta, de feição voluntaria e escandalosamente obscena".

A empresa que reeditou "Belchior de Pontes", não reeditou tambem "A Carne". Edital-o-á? Mas reeditou outro livro pornographico, "A Normalista", de Adolpho Caminha, equivalente sob todos os pontos de vista ao "A Carne", e reeditou-o com a certeza de que o effeito sobre quem o ler, será o mesmo... Tanto é anti-clerical o nada obsceno e menos fundamentado na realidade "Belchior de Pontes", quanto "A Carne", cujo titulo por si só, dispensaria outro adjectivo... Ora, "A Normalista" equivale a "A Carne"...

Julio Ribeiro si estivesse vivo hoje, poria de lado seus desgostos, para rir-se de satisfeito: "Vejam só como comeram a isca", diria elle... Em lugar do riso de Julio Ribeiro, teremos o riso do editor, si o livro tiver bôa sahida, e melhor ainda será o riso dos anti-clericaes, com tal successo, e com o estrilho dos catholicos...

Mas tambem, estes catholicos tem cada preconceito antiquado... Para que servem a verdade, a honestidade, e outras bagatellas?...

Bobagens...

PROPRIEDADE E TRABALHO

O procer integralista, sr. Santiago Dantas fez ha dias uma conferencia, na qual affirmou que "o eixo da vida economica se desloca progressivamente da propriedade privada para o trabalho. E a revolução brasileira, diz, caminha nesse sentido".

Si é esse o caminho que o Integralismo prepara para o Brasil, podemos affirmar sem receio que não será nessa corrente politica que nossa Patria encontrará a estabilidade. E convem recordar a proposito a Carta Magna da Doutrina Social Catholica, a Encyclica "Rerum Novarum" de Leão XIII. Por ella ver-se-ha como o sr. Santiago Dantas está longe da realidade. Diz Leão XII:

"Verdadeiramente não é difficil comprehender, que o fim do trabalho, o fim proximo a que se propõe o trabalhador, é a propriedade privada.

Si elle emprega sua força, seu engenho em proveito de outro, elle o faz para obter o necessario á vida; porém, com seu trabalho adquire um verdadeiro e perfeito direito, não mais só de exigir, mas tambem de empregar como quizer, a paga recebida. Si então, com sua poupança consegue fazer economias e para melhor se garantir, empregal-as na compra de um terreno, não é, afinal de contas, que o mesmo salario recebido, sob outra forma, e por conseguinte propriedade sua, nem mais nem menos como o era o salario de que se originou.

Nesta cousa, como sabem todos, consiste a propriedade, seja movel ou immovel".

Podemos pois, perguntar ao sr. Santiago Dantas. Porque a antithese que estabeleceu entre propriedade particular e trabalho? E com sua affirmação, que se revela fortemente "collectivista" não arrebata ao operario a esperança de melhorar de situação, augmentando o proprio patrimonio?

A visita de D. Luiz Orione a S. Paulo

(Continuação da 1.ª pagina)

esporten, haverá tambem a cidade da caridade".

A VISITA DE D. ORIONE A S. PAULO

Veio de passagem para avistar-se com os seus Padres que aqui em São Paulo dirigem a paroquia do Acheropita na Bella Vista. Não se demorou muito pois é necessaria a sua presença na Argentina e em Santiago do Chile onde tambem se cogita da fundação de um Cottolengo.

Que a Providencia que guia seus passos, dirija-os novamente para aqui, permittindo que a nossa Capital venha a ser dotada de uma "cidade da caridade" fundada por D. Orione que, na palavra do Cardeal Gasparri "é um dos maiores sustentaculos da Santa Igreja de Deus".

Esporte, Cinema, Radio

Directrizes catholicas sobre esses palpitantes problemas.

Como todos os Summos Pontifices, animadores em todos os tempos da verdadeira sciencia, e talvez mais do que qualquer outro, notabilizou-se SS. Pio XI, pelo cuidado com que acompanha as modernas invenções e pelo interesse que presta aos problemas por ellas introduzidos e que agitam a sociedade actual.

Seguindo-lhe o aleventado exemplo, ainda recentemente o Arcebispo de Besançon escreveu uma pastoral em que chama a attenção dos fiels sobre os multiplos e graves problemas que se apresentam ás consciencias catholicas, oriundos do esporte, cinema e do radio, e traça algumas directrizes para solucional-os.

"Ao esporte bem comprehendido, diz elle, só farei elogios: habitua á disciplina, contribue para desenvolver o corpo e temperar o caracter. Infelizmente na maior parte das vezes não se comprehendem as suas finalidades, tornando-se então um perigo para corpos e almas. Mal orientado, faz com que os esportistas esbanjem demasiadas energias, prejudicando á saude. Chega a monopolisar as actividades do homem, tornando-se verdadeira obcessão.

E' mister que se lhe dê um contrapeso de vida espiritual e intellectual.

Alem do esporte, o cinema e o radio originam os problemas mais inquietadores para as consciencias catholicas, o que devem ser objecto das nossas preoccupações.

Longe de anathematizar o cinema, que faz comtudo um mal immenso, S. S. convidanos a oppor um dique ao mal, boycotando os filmes contrarios á verdade ou á moral catholica. Pastor vigilante que é, deseja que nós organizemos para produzir e espalhar bôas peliculas, artisticas e moraes.

Acolhendo a palavra do Vigario de Christo, constituiu-se em Franca, uma Commissão com essas finalidades, que já conta ao seu activo numerosas realisações das quaes uma das mais importantes é sem duvida a creação dos cinemas familiares.

Dia a dia se avulta a importancia do Radio como meio de propaganda, divertimento e educação.

Grande empenho deveis ter, em não ouvir as audições assignaladas como attentadoras da fé e dos costumes. E é dever vosso, prestar o maior e o melhor concurso, ás organisações encarregadas de fiscalizar as emissões e de chamar quando preciso a attenção dos poderes publicos.

Adherir á Radio-Familia! E' a obrigação de todos vós, para conter a onda corruptora que avulta em nosso paiz, empregando essa nova potencia que é o radio."

Hoje, como no tempo das catacumbas, não cessa de produzir martyres a Santa Igreja de Deus

O "Osservatore Romano" publica varios testemunhos sobre a morte do padre José González, assassinado pelos communistas hespanhoes.

"Quando o communismo explodiu com força imprevista — narra o diario — o Pe. González foi preso pelos vermelhos e conduzido a um centro de mineiros denominado "Pueblo Nuevo del Terrible". A' sua chegada, foi recebido com alaridos e insultos. Retirado do caminhão em que viajára, foi levado á séde do comité marxista e submettido a interrogatorio.

Perguntaram-lhe se era frade, ao que respondeu affirmativamente, dizendo que a sua vestimenta bem o mostrava. Tendo-lhe sido ordenado que desse um viva ao communismo afim de salvar a vida, elle valentemente repliou que a ninguem mais podia dar vivas sinão a Christo Rei.

Insistiu-se novamente, mas o Pe. González insistiu por sua vez: Viva Christo Rei!

Então os membros do comité conduziram-no á praça, á frente de uma patrulha de communistas armados de fusis.

"— Apontar — ordenou o chefe.

Depois, dirigindo-se ao padre, repetiu-lhe: — "Grita viva a communismo e serás solto".

O heroico sacerdote extendeu os braços como Jesus na Cruz e gritou: — "Viva Christo Rei!". Cahiu num charco de sangue.

ZENITH
TRADE MARK REG.
LONG DISTANCE **RADIO**



Dos melhores o melhor

Sempre um anno na frente

DISTRIBUIDORES GERAES:
ISNARD & Cia.
CASA FUNDADA EM 1868
RUA 24 DE MAIO, 88 — Phones: 4-3587 e 4-5461
Endereço teleg.: "Englebert" -- Caixa Postal 2028

CALÇADOS FINOS



Apresentamos mensalmente as ultimas Novidades em Calçados

CASA VERDE
R. BÔA VISTA 37 - S. PAULO
MARTINHO MACEDO & C.

"A doutrina da Igreja é a unica que póde produzir a salvação contra a ideologia communista"

Carta Encyclica aos Patriarchas, Primazes, Arcebispos, Bispos e outros ordinarios que estão em paz e communhão com a Sé Apostolica, sobre o "Communismo Atheu"

PIO PAPA XI

Aos veneraveis irmãos, saúde e benção Apostolica

1. A promessa de um Redemptor illumina a primeira pagina da historia da Humanidade; e deste modo a confiada esperança de um porvir melhor aliviou a amargura do paraiso perdido e acompanhou a estirpe humana em seu doloroso caminho, até que na plenitude dos tempos o Salvador do mundo, baixando á terra, satisfez a expectativa e inaugurou uma nova civilização universal, a civilização christã, immensamente superior á que o homem havia até então, laboriosamente alcançado em algumas das nações mais previlegiadas.

2. Porem a lucta entre o bem e o mal permaneceu no mundo como triste herança da culpa original; e o antigo tentador não desistiu jámais de enganar a humanidade com falazes promessas. Por isso no curso dos seculos uma commoção succedeu a outra até a revolução de nossos dias, a qual ou já intenta ou seriamente ameaça, póde dizer-se, expandir-se por donde queira e supera em amplitude e violencia quantas se teve que experimentar nas precedentes perseguições contra a Igreja. Povos inteiros se encontram no perigo de recahir em uma barbarie peior que aquella em que jazia a maior parte do mundo ao apparecer o Divino Redemptor.

3. Este perigo tão ameaçador, Vós já o haveis comprehendido, Veneraveis Irmãos, é o communismo bolchevista e atheu que intenta subverter a ordem social e sacudir os mesmos fundamentos da civilização christã.

CONDUCTA DA IGREJA ANTE O COMMUNISMO CONDEMNAÇÕES ANTERIORES

4. Ante tal ameaça a Igreja catholica não podia calar e não calou. Não calou, especialmente, esta Sé Apostolica que sabe que sua especialissima missão é a defeza da verdade e da justiça e de todos aquelles bens eternos que o communismo despreza e combate. Já desde os tempos nos quaes, circulos cultos pretenderam libertar a civilização humana dos vinculos da moral e da religião, Nossos Predecessores chamaram abertamente a attenção do mundo sobre as consequencias da deschristianização da sociedade humana.

E quanto ao communismo, já desde 1846 Nosso Venerado Predecessor Pio IX, de santa memoria, pronunciou sua solemne condemnação, confirmada logo no Syllabus, contra "Aquella nefanda doutrina do assim chamado communismo, summamente contraria ao mesmo direito natural, a qual, uma vez admittida, produziria a mais radical subversão dos direitos, das cousas, de todas as propriedades e da mesma sociedade humana" Luel. **"Qui pluribus,** (9 de Nov. 1846. **Acta Pii IX** vol. I, pag. 13. Cf. **Syllabus** paragr. **IV A. S. S.** vol. **III,** pag. 170). Mais tarde, outro Predecessor Nosso, de immortal memoria, **Leão XIII,** na Encyclica **"Quod Apostolici muneris",** o definia como "uma peste destruidora, a qual atacando a medula da sociedade humana, haveria de conduzil-a á ruina". (Em. **"Quod Apostolici muneris",** 28 de dez. de 1878. **Acta Leonis XIII,** vol. I, pag. 46); e com clara visão indicava que os movimentos atheus das massas na epoca do technicismo se originavam naquella philosophia, que desde ha varios seculos buscava separar a sciencia e a vida, da fé e da Igreja.

ATTITUDES DO PRESENTE PONTIFICADO

5. Tambem Nós, durante Nosso Pontificado temos, com frequencia e com premente insistencia, denunciado as correntes atheas crescentes de modo ameaçador. Quando em 1924 Nossa Missão de Ajuda e Soccorro retornava da Russia sovietica, Nos pronunciamos contra o communismo em uma allocução especial dirigida ao mundo inteiro. (18 de dez. de 1924, **A. A. S.** vol. **XVI** (1924) pags. 494-495). Em Nossas Encyclicas **"Miserentissimus Redemptor",** (8 de Maio de 1928: A. A. S. vol. XX: 1928), "Quadragesimo anno" (15 de maio de 1931: A. A. S. vol. XXIII (1931) pags. 177-228), "Acerba animi" (29 de Setembro de 1932: A. A. S. vol. XXIV (1932) page. 321-332), **"Dilectissima Nobis"** (3 de junho de 1933: A. A. S. vol. XXV (1933) pags. 261-274), temos elevado solemne protesto contra as perseguições desencadeadas ora na Russia, ora no Mexico como na Hespanha; ainda não se apagou o *echo universal* daquella allocução que Nós pronunciamos na occasião da inauguração da Exposição Mundial de Imprensa catholica, da audiencia aos refugiados hespanhoes e da mensagem na festa do Natal. Até os mais encarniçados inimigos da Igreja, que de Moscow dirigem esta lucta contra a civilização christã, com seus ininterruptos ataques por palavras e por actos, testificam que o Papado ainda em nossos dias, continuou fielmente tutelando o santuario da religião christã e com mais frequencia e de modo mais persuasivo que qualquer outra autoridade terrena chamou a attenção sobre o perigo communista.

NECESSIDADE DE OUTRO DOCUMENTO SOLEMNE

6. Porem, não obstante estas repetidas advertencias paternaes, que foram por Vós, Veneraveis Irmãos, com grande satisfação Nossa, tão fielmente transmittidas e commentadas aos fieis com tantas recentes Cartas Pastoraes e mesmo collectivas, o perigo sob o impulso dos agitadores, o perigo não deixa de aggravar-se de dia em dia. Por isso, cremos um dever elevar de novo Nossa voz com um documento ainda mais solemne, como é costume nesta Sé Apostolica, Mestra da **Verdade,** e como o faz natural o facto de que tal documento esteja no desejo de todo o mundo catholico. E esperamos que o echo de nossa voz chegue a toda parte onde se encontrem mentes desprovidas de prejuizos e corações que sinceramente desejam o bem da humanidade, tanto mais que Nossa palavra é agora reforçada dolorosamente á vista dos fructos amargos das idéias subversivas, que Nós haviamos previsto e preannunciado e que se vão terrivelmente multiplicando, já seja de facto nos paizes já dominados por elle, já em ameaça para todos os demais paizes do mundo.

7. Nós, por conseguinte, queremos agora em uma como breve synthese dos principios do communismo atheu como se manifestam, principalmente, no bolchevismo, com seus methodos de acção, contrapondo a estes falsos principios a luminosa doutrina da Igreja e inculcando de novo com insistencia, os meios com que a civilização christã, unica **Civitas,** verdadeiramente **humana,** pode ser salva deste satanico flagello e desenvolvida com maior efficacia para o verdadeiro bem-estar da sociedade.

DOUTRINAS E FRUCTOS DO COMMUNISMO
DOUTRINA — FALSO IDEAL

8. O communismo actual, em modo mais accentuado que outros movimentos similares do passado, esconde em si uma idéa de falsa redempção. Um pseudo ideal de justiça, de igualdade e de fraternidade no trabalho, invade toda a sua doutrina e toda sua actividade de um falso mysticismo, que ás multidões trabalhadas com falazes promessas communica um ardor e um enthusiasmo contagioso, especialmente em uma época como a nossa, na qual por uma deffeituosa distribuição das cousas deste mundo existe uma miseria desacostumada. Envaidece-se tambem este falso ideal como si houvesse sido o iniciador de certo progresso economico, que, quando real, se explica por outras causas, como com a intensificação da producção industrial em paizes que careciam della, valendo-se tambem de enormes riquezas naturaes e do emprego de methodos brutaes para fazer grandes trabalhos com pouco gasto.

MATERIALISMO EVOLUCIONISTA DE MARX

9. A doutrina que o communismo esconde sob as apparencias tão seductoras, em substancia se funda hoje sobre os principios pregados por Marx, sobre o materialismo dialetico e o materialismo historico, do qual os theoricos do bolchevismo pretendem possuir a unica genuina interpretação. Esta doutrina ensina que não ha mais que uma realidade, a materia, com suas forças cegas, as quaes ao desenvolver-se se convertem em plantas, animaes ou homens. Tambem a sociedade humana não é mais que uma apparencia e uma forma da materia que se desenvolve do mesmo modo e por incontrastavel necessidade tende, em um conflicto das forças, a uma synthese final. Em tal doutrina, como é evidente, não ha lugar para a idéa de Deus, não existe differença entre espirito e materia, nem entre a alma e o corpo; não se dá lugar á sobrevivencia da alma depois da morte, e portanto, nenhuma esperança de outra vida.

Insistindo sobre o aspecto dialectico de seu materialismo os communistas pretendem que o conflicto que leva ao mundo até a sinthese final, pode ser acelerado pelos homens. Dahi que se esforcem em fazer mais agudos os antagonismos que surgem entre as diversas classes da sociedade, e a lucta de classes, com seus odios e com suas destruições, adquire o aspecto de uma cruzada pelo progresso da humanidade.

Em troca, todas as forças, quaesquer que sejam, que resistem a estas violencias systhematicas, devem ser esmagadas como inimigas do genero humano.

A QUE COUSAS SE REDUZEM O HOMEM E A FAMILIA

10. Alem diaso o communismo despoja o homem de sua liberdade, principio espiritual de sua conducta moral, tira toda a dignidade á pessoa humana e todo dique moral contra o assalto dos estimulos cegos. Ao homem como individuo não lhe é reconhecido diante da collectividade nenhum direito natural da personalidade humana, sendo esta, no communismo, simples roda e engrenagem no systhema; alem disso nas relações dos homens entre si se sustenta o principio da absoluta igualdade, renegando de toda jerarchia e de toda autoridade que seja estabelecida por Deus, comprehendida a dos paes; si não que tudo aquillo que entre os homens existe da chamada autoridade e subordinação, tudo deriva da collectividade como de sua primeira e unica fonte.



SYNOPSE DA ENCYCLICA

I — CONDUCTA DA IGREJA EM FACE DO COMMUNISMO. — O communismo já foi repetidas vezes estigmatisado pela Igreja. Entre os predecessores do actual Pontifice, Pio IX condemnou-o como sendo contra o direito natural e Leão XIII nelle apontou o producto de uma philosophia que ha muito tempo procura separar a sciencia e a vida da fé e da Igreja. O actual Pontificado reiterou por varias vezes taes condemnações.

II — DOUTRINAS E FRUCTOS DO COMMUNISMO. — A doutrina communista se funda na concepção materialista da vida tal como foi desenvolvida nas obras de Marx. Nessa concepção não ha lugar para a idéa de Deus, nem existe differença alguma entre o espirito e a materia. A lucta de classes, a destruição da familia e a negação de certos direitos inherentes á propria personalidade humana são as consequencias nefandas de taes principios. A Russia, o Mexico e a Hespanha dão provas do horror de taes effeitos.

Por meio de promessas seductoras de uma distribuição mais equitativa dos bens materiaes, os communistas conseguem engrossar suas fileiras com grande numero de proselytos vindos das classes populares.

Para a diffusão da doutrina communista contribuem:

1.º) o abandono religioso e moral em que o liberalismo deixou as classes operarias;

2.º) Uma intensa e habil propaganda;

3.º) a conjuração do silencio feita pela imprensa e favorecida pelas forças occultas que tentam destruir a ordem social christã.

III — A DOUTRINA DA IGREJA EM OPPOSIÇÃO AO COMMUNISMO. — A verdadeira noção da sociedade humana e dos principios sobre os quaes ella deve constituir-se, nos é dada pela religião e a revelação, mediante o magisterio infallivel da Igreja. Tal noção já foi muitas vezes ensinada aos fieis pelo Santo Padre gloriosamente reinante, mórmente nas Encyclicas "Divini illius magistri" (sobre educação), "Casti Connubii" (sobre a familia) e "Quadragesimo anno" (ordem economica e social). Na presente Encyclica, S. Santidade synthetisa os ensinamentos anteriores para mostrar como a doutrina social catholica se oppõe á doutrina communista.

A Igreja sempre praticou a sua doutrina, como o demonstra, desde o seu inicio, a historia do Christianismo. E se os povos não a tivessem desprezado suas lições, pelo liberalismo e o laicismo, no mundo de hoje não haveria communismo nem socialismo.

IV — REMEDIOS E MEIOS DE ACÇÃO. — E' preciso, pois, voltar nos ensinamentos da Igreja. Será o unico meio de defender efficazmente a civilisação christã contra o perigo communista.

Faz-se mister, para isso, uma verdadeira renovação da vida privada e publica de accôrdo com os principios do Evangelho. E' esse o remedio fundamental contra o communismo. Ha muito que fazer nesse sentido, pois nos paizes catholicos ainda são muitos os catholicos sómente de nome, que praticam mais ou menos sua religião e não se esforçam por conhecel-a melhor como deviam.

Satisfazem-se com aquella exterioridade vã e falsa que tanto desagradava a Nosso Senhor e assim vão cavando sua propria ruina. Sua Santidade insiste particularmente sobre o desapego dos bens terrenos, a pratica da verdadeira caridade e da justiça, commutativa e social, bem como sobre o estudo e a diffusão da doutrina social christã.

De summa importancia é o "preceito novo" da caridade que Jesus Christo veio trazer ao mundo e cuja fiel observancia infundirá nos corações uma paz desconhecida do mundo, remediando efficazmente os males da humanidade.

Para dominar esses males, é preciso ainda uma grande cruzada de orações e penitencia, recommendada particularmente ás Ordens Contemplativas.

V — MINISTROS E AUXILIARES DA OBRA SOCIAL DA IGREJA. — Para a obra de salvação da humanidade e a applicação dos remedios indicados na presente Encyclica, os ministros designados por Jesus Christo são, em primeira fila, os sacerdotes. Seguindo os ensinamentos de Jesus Christo e da Igreja, devem ir aos operarios e aos pobres com todo o ardor.

Cumpre aos leigos coadjuval-os nessa tarefa, tomando parte na Acção Catholica, que é um auxilio para a obra da Igreja particularmente providencial nas circumstancias actuaes.

Devem trabalhar pelos mesmos objectivos as organisações profissionaes, sobretudo de operarios catholicos, qualificadas pelo Pontifice como OBRAS AUXILIARES da Acção Catholica.

VI — OS APPELLOS DO SANTO PADRE — A Encyclica termina com vehementes appellos feitos a todos os catholicos, para que evitem discordias que poderão prejudicar sua acção contra o communismo e que muitas vezes se dão por motivos futeis em suas causas, mas tragicos em suas consequencias.

O Santo Padre appella tambem para todos aquelles que ainda creem em Deus, afim de se unirem a essa cruzada contra o atheismo communista. Mostra quaes o dever do Estado christão em favorecer a Igreja, e lhe dar plena liberdade para o cumprimento de sua missão divina. Finalmente, dirige-se aos seus filhos extraviados já atacados pelo virus communista, instando paternalmente para que reconheçam em Nosso Senhor Jesus Christo o unico Salvador dos homens.

CONCLUSÃO — S. JOSE', MODELO E PATRONO. — Para apressar a desejada "pax de Christo no reino de Christo", ideal de seu Pontificado, expresso em 1922 atravez da Encyclica "Ubi arcano", Pio XI finalisa a presente Encyclica collocando a grande acção da Igreja Catholica contra o communismo sob o patrocinio do poderoso protector da Igreja, S. José. Como operario e como guarda do Menino Jesus, o glorioso Santo cujo titulo de Protector da Igreja universal foi commemorado esta semana pela lithurgia, é apresentado pelo Papa como modelo e como patrono. Modelo do operario christão. Patrono da acção da Igreja, a quem devemos recorrer com frequencia e confiança, nos tempos difficeis e angustiosos em que vivemos.

Não se attribue aos individuos nenhum direito de propriedade sobre os bens da natureza e sobre os meios de producção, porque, como são fontes de outros bens, sua posse poderia conduzir ao poder de um homem sobre outro. Por isto precisamente deverá ser destruida radicalmente qualquer classe de propriedade privada, como a primeira fonte de toda escravidão economica.

11. Negando á vida humana qualquer caracter sagrado e espiritual uma doutrina tal faz do matrimonio e da familia uma instituição puramente artificial e civil, ou seja o fructo de um determinado systema economico; nega-se a existencia de um vinculo matrimonial de natureza juridico-moral, que esteja subtrahida ao beneplacito dos individuos ou das collectividades, e, em consequencia, sua indissolubilidade. Em particular, para o communismo não existe nenhum vinculo da mulher com sua familia e com sua casa. Proclamando o principio da emancipação da mulher, retira-a da vida domestica e do cuidado dos filhos para arrastal-a á vida publica e á producção collectivizada na mesma medida que o homem, devolvendo á collectividade o cuidado do lar e o da prôle. Finalmente nega aos paes o direito á educação de seus filhos, já que se o concebe como um direito exclusivo da communidade, em cujo nome e por seu mandato só os paes podem exercel-o.

O QUE SERA' DA SOCIEDADE

12. Que cousa seria, então, a sociedade humana baseada em taes fundamentos materialistas? Seria uma collectividade sem outra jerarchia que a do systema economico. Teria como unica missão a producção de bens mediante o trabalho collectivizado e por finalidade o gozo dos bens terrenos em um paraizo no qual cada um "daria segundo suas forças e receberia de accôrdo com suas necessidades". A' collectividade o communismo reconhece o direito, ou melhor o arbitrio illimitado, de subjugar os individuos ao trabalho collectivo, sem consideração alguma com seu bem estar pessoal, mesmo contra sua vontade e até com violencia.

Nella, tanto a moral como a ordem juridica não seria sinão uma emanação do systema economico do tempo, portanto de origem terrena, mutavel e caduca. Em poucas palavras, pretende-se iniciar uma nova era e uma nova civilização, fructo sómente de uma cega evolução: "uma Humanidade sem Deus".

13. Quando depois as qualidades collectivas sejam finalmente adquiridas por todos, nessa condição utopica da sociedade sem nenhuma differença de classes, o Estado politico, que agora se concebe só como o instrumento de dominação dos capitalistas sobre os operarios, perderá toda sua razão de ser e se "dissolverá"; sem embargo, emquanto não se realize esta feliz condição, o Estado e o poder estatal são para o communismo o meio mais efficaz e mais universal para conseguir seu fim.

Eis, aqui, Veneraveis Irmãos, o novo pseudo Evangelho, que o communismo bolchevista e atheu annuncia á humanidade, como mensagem saudavel e redemptora! Um systema cheio de erros e sophismas, que é repudiado pela razão como pela revelação divina; subvertedor da ordem social porque equivale á destruição de suas bases fundamentaes, desconhecedor da verdadeira origem, da natureza e do fim do Estado, negador dos direitos da personalidade humana, de sua dignidade e de sua liberdade.

DIFFUSÃO

SEDUCTORAS PROMESSAS

15. Porém, como pode acontecer que um semelhante systema já ha tanto tempo scientificamente superado, refutado pela realidade pratica; como pode acontecer, diziamos, que um systema semelhante possa ter-se diffundido tão rapidamente por todos os rincões do mundo? A explicação se acha no facto de que muito poucos têm podido penetrar a verdadeira natureza do communismo; os mais, em troca, cedem á tentação habilmente apresentada de baixo das mais seductoras promessas. Sob pretexto de que se quer sómente melhorar a condição das classes trabalhadoras, abater abusos reaes produzidos pela economia liberal e obter uma mais justa distribuição dos bens materiaes (objectivos fóra de duvida legitimos), e aproveitando a crise mundial da economia, se consegue atrahir á esphera da influencia do communismo tambem a aquelles sectores da população que por principios rechaçam todo materialismo e todo terrorismo. E assim como todo erro contem sempre uma parte de verdade, este aspecto de verdade que já indicamos, collocado astutamente em exposição a tempo e lugar para cobrir quando convem, a crueza repelente e inhumana dos principios e dos methodos do communismo, seduz tambem espiritos não vulgares, até fazel-os por sua vez seus apostolos ante as juvens intelligencias ainda incapazes de advertir seus erros intrinsecos. Os propagandistas do communismo sabem, por outra parte, aproveitar tambem os antagonismos de raças, as divisões e opposições dos diversos systemas politicos, até da desorientação no campo da sciencia sem Deus, para infiltrar-se nas universidades e corroborar os principios de suas doutrinas com argumentos pseudo scientificos.

O LIBERALISMO PREPAROU-LHE O CAMINHO

16. Ademais para explicar como o communismo conseguiu fazer-se acceitar sem exame por tanta quantidade de operarios, convem recordar que estes já estavam preparados pelo abandono religioso e moral no qual os havia deixado a economia liberal. Com os turnos de trabalho, até dominicaes, não se lhes deixava nem siquer tempo de satisfazer suas mais prementes obrigações religiosas nos dias festivos; não se pensava em construir Igrejas perto das fabricas nem em facilitar a obra do sacerdote; pelo contrario, continuava-se promovendo positivamente o laicismo. Recolhe-se, portanto, agora a herança dos erros por Nossos Predecessores e por Nós mesmo tantas vezes denunciados e não é de maravilhar-se que em um mundo já amplamente deschristianizado se extenda o erro communista.

PROPAGANDA ASTUTA E VASTISSIMA

17. Além disso a diffusão tão rapida das idéas communistas, que se infiltram em todos os paizes grandes e pequenos, cultos ou menos progressistas, de tal modo que nenhum angulo da terra está livre dellas, se explica com uma propaganda, verdadeiramente, como jamais o mundo viu: propaganda dirigida por um só centro e que habilissimamente se adapta ás condições dos diversos povos; propaganda que dispõe de grandes meios financeiros, de gigantescas organizações, de congressos internacionaes, de innumeraveis forças bem adextradas; propaganda que se faz atravez de folhas volantes e revistas, nos cinematographos, nos theatros, com o radio, nas escolas e até nas universidades, penetrando pouco a pouco em todos os sectores das povoações, ainda das mais cultas, sem que acaso se deem conta do veneno que invade cada vez mais as mentes e os corações.

CONJURAÇÃO DO SILENCIO NA IMPRENSA

18. Um terceiro adjutorio poderoso para a diffusão do communismo é a verdadeira conjuração do silencio estabelecida em uma grande parte da imprensa mundial não catholica. Diziamos conjuração, porque não póde ser explicado de outro modo que uma imprensa tão avida de pôr em relevo ainda os mais pequenos incidentes quotidianos tenha podido calar por tanto tempo os horrores commettidos na Russia, no Mexico e tambem em grande parte da Hespanha, e fale relativamente tão pouco de uma vasta organização mundial como é o communismo de Moscow. Este silencio é devido em grande parte a razões de uma politica pouco previdente e está favorecido por varias forças occultas que desde muito tempo intentam destruir a ordem social christã.

DOLOROSO EFFEITOS
RUSSIA E MEXICO

19. Entretanto os dolorosos effeitos desta propaganda estão á vista. Onde o communismo poude firmar-se e dominar — e aqui Nós pensamos com singular affecto paterno nos povos da Russia e do Mexico — alli se esforçou por todos os meios para destruir (e o proclama abertamente) desde si mesmas a civilização e religião christã, extinguindo no coração dos homens, especialmente da juventude, toda sua recordação. São perseguidos os Bispos e sacerdotes, condemnados a trabalhos forçados, fuzilados ou assassinados de forma inhumana; simples leigos, por terem diffundido a religião foram ultrajados, maltratados, perseguidos, encarcerados e sentenciados.

HORROES DO COMMUNISMO NA HESPANHA

20. Ainda alli como em nossa amadissima Hespanha o flagello communista não teve ainda o tempo de fazer sentir todos os effeitos de suas theorias, sem embargo se desencadeou em compensação, com uma violencia mais furibunda. Não se abateu esta ou aquella Igreja, este ou aquelle claustro, sinão que quando foi possivel se destruiram todas as igrejas e todos os claustros e qualquer rasto de religião christã, ainda que estivesse unido aos mais insignes monumentos da arte e da sciencia! O furor communista não se limitou a assassinar bispos e milhares de sacerdotes, de religiosos e de religiosas, buscando de modo particular aquelles ou aquellas que, precisamente, se occupavam com maior empenho dos operarios e dos pobres, sinão que fez um numero muito maior de victimas entre os leigos de toda condição, que até o presente vêm, póde-se dizer cada dia, assassinados em massa pelo delicto de ser bons christãos ou pelo menos adversarios do atheismo communista. E uma tão espantosa destruição é cumprida com um odio, uma barbarie e uma fereza que não se creria possivel em nosso seculo. Não póde existir um homem privado que pense com corduça, nem um homem de Estado consciente de sua responsabilidade, que não se estremeça ante o pensamento que quanto hoje occorre na Hespanha possa repetir-se amanhã em outras nações cultas.

FRUCTOS NATURAES DO SYSTEMA

21. Nem tão pouco pode sustentar-se que taes atrocidades sejam um phenomeno transitorio e que commumente acompanha qualquer grande revolução, excessos isolados de exasperação habituaes em toda guerra; não, são fructos naturaes do systema que carece de todo freio interno. Um freio é necessario tanto ao individuo como á sociedade. Mesmo os povos barbaros tiveram este freio na lei natural que Deus esculpira na mente de cada homem. E

"Collocamos a grande acção da Igreja Catholica contra o communismo atheu mundial sob a egide do poderoso protector da Igreja, São José"

quando esta lei natural foi melhor observada, viram-se antigas nações ascender a uma grandeza que maravilha ainda, mais do que fôra conveniente, a certos estudiosos superficiaes da historia humana. Porém si se arranca do coração dos homens a idéa mesmo de Deus, naturalmente são impulsionados por suas paixões á mais desenfreada barbarie.

LUCTA CONTRA TUDO QUE E' DIVINO

22. E' o que, sem embargo, estamos contemplando: pela primeira vez na historia assistimos a uma lucta friamente anhelada e cuidadosamente preparada pelo homem contra "tudo o que é divino" (Cf. Ep. ad Tessal. II, 4). O communismo é por essencia anti-religioso e considera a religião como "o opio do povo" porque os principios religiosos que falam da vida de alem-tumulo, distrahem ao operario de olhar para a consecução do paraiso sovietico, que é desta terra.

O TERRORISMO

23. Porém não se calca aos pés impunemente a lei natural e o seu autor: o communismo não poude nem poderá obter seu intento nem siquer no terreno puramente economico. E' verdade que na Russia poude contribuir a despertar homens e cousas de uma excessiva e secular inercia e obter com qualquer classe de meios, a meudo sem escrupulos, algum exito material, porém sabemos por testemunhos nada suspeitos, ainda recentissimos, que de facto nem siquer alcançou o fim que se havia proposto, sem contar a escravidão que o terrorismo impoz a milhões de homens. Mesmo no campo economico é tambem necessario certa moral, certo sentimento moral da responsabilidade, que não tem lugar em um systema estreitamente materialista como é o communismo. Para substituil-o não fica mais que o terrorismo, tal qual vemos precisamente utilisado agora na Russia, onde os antigos cumplices de revolta e de lucta se despedaçam reciprocamente; um terrorismo, que por outra parte, não logra fazer frente não já á corrupção dos costumes como nem siquer á dissolução da ordem social.

UM PATERNAL PENSAMENTO PARA OS POVOS OPPRIMIDOS NA RUSSIA

24. Contudo, sem embargo, não queremos de nenhuma maneira condemnar em massa ás populações da União Sovietica, para as quaes nutrimos o mais vivo affecto paterno. Sabemos que não poucos dellas gemem sob o duro jugo que lhes foi imposto pela força de homens, em grande parte extranhos aos verdadeiros interesses da nação, e reconhecemos que muitos outros foram enganados por falazes esperanças. Nós culpamos o systema, a seus autores e a seus fautores, os quaes consideraram a Russia como o terreno mais apto para introduzir de facto um systema elaborado ha já varios decennios e que dalli procuram extendel-o por todo o mundo.

A LUMINOSA DOUTRINA OPPOSTA DA IGREJA

25. Assim expostos os erros e os meios violentos e enganosos do communismo bolchevista e atheu, opportuno será agora, Veneraveis Irmãos, oppôr-lhe brevemente a verdadeira noção da **Civitas humana**, da sociedade humana tal qual nol-a ensinam a religião e a revelação por intermedio da Igreja **Magistra gentium** e a qual vós já conheceis.

SUPREMA REALIDADE: DEUS!

26. Por cima de toda outra realidade está o summo, unico Ser Supremo, Deus Creador, omnipotente sobre todas as cousas, Juiz sapientissimo e justissimo de todos os homens. Esta suprema realidade, Deus é a condemnação mais absoluta das infames mentiras do communismo, e em verdade, não porque os homens assim o creiam, Deus existe, sinão porque Deus existe creem Nelle e a Elle rogam todos os que voluntariamente cerrem os olhos de frente á verdade.

QUE SÃO O HOMEM E A FAMILIA SEGUNDO A RAZÃO E A FE'

27. Em quanto ao homem, o que a razão e a fé affirmam delle, Nós haviamos exposto em seus principios fundamentaes na encyclica "Divini illius Magistri", sobre a educação christã, de 31 de dezembro de 1929. (A. A. S., vol. XXII, 1930, pags. 49-86). O homem tem uma alma espiritual e immortal, é uma pessôa, admiravelmente provista pelo Creador de dons corporaes e espirituaes, um verdadeiro "microcosmo" como já o diziam os antigos, um pequeno mundo que vale muito mais que todo o immenso mundo inanimado. Tem nesta e na outra vida só a Deus por fim ultimo; é elevado pela graça santificante ao gráu de filho de Deus e incorporado ao reino de Deus no corpo mystico de Christo. Ao mesmo tempo Deus o dotou de multiples e variadas prerogativas: direito á vida, á integridade do corpo, aos meios necessarios para a existencia; direito de tender ao ultimo fim no caminho que lhe foi fixado por Deus, direito de associar-se, de ser proprietario e de usar de sua propriedade.

28. Como o matrimonio e o direito a seu uso natural têm origem divina, assim tambem a constituição e as prerogativas fundamentaes da familia foram determinadas e fixadas pelo proprio Creador, não pela vontade humana nem por factores economicos. Na encyclica sobre o matrimonio christão (Encycl. "Casti Conubii", 31 de Dezembro de 1930: A. A. S. vol. XXII, 1930, pags. 539-591) e em nossa já mencionada sobre a educação, extendemo-Nos amplamente sobre estes argumentos.

O QUE E' A SOCIEDADE

MUTUOS DIREITOS E DEVERES ENTRE O HOMEM E A SOCIEDADE

29. Porém Deus ao mesmo tempo ordenou ao homem para constituir a sociedade civil. Nos planos do Creador a sociedade é um meio natural, do qual o homem póde e deve servir-se para alcançar seu fim, sendo a sociedade humana para o homem e não vice-versa. Não deve entender-se isto no sentido do liberalismo individualista que subordina a sociedade ao uso egoista do individuo, sinão no sentido que, mediante a união organica com a sociedade, se lhes faça a todos possivel por mutua colaboração a realização de sua verdadeira felicidade terrena; além disso, no sentido de que na sociedade encontram seu desenvolvimento todos os dotes individuaes e sociaes, fixados na natureza humana, os quaes superam o interesse immediato do momento, reflectem na sociedade a perfeição divina, o que no homem isolado não póde verificar-se. Porém ainda esta ultima finalidade é em ultima analyse em ordem ao homem, para que reconheça este reflexo da perfeição divina e o devolva como louvor e adoração ao Creador. Só o homem, a pessoa humana, e não qualquer sociedade humana, é que está doptado de razão e de uma vontade moralmente livre.

30. Por tanto como o homem não pode eximir-se dos deveres assignalados por Deus com respeito á sociedade civil e os representantes da autoridade têm o direito, quando illegitimamente se recusaram, de constrangel-os ao cumprimento do proprio dever, assim tambem a sociedade não póde despojar ao homem dos direitos pessoaes, que lhe foram concedidos pelo Creador, dos quaes, mais acima, assignalamos os mais importantes, nem tão pouco de fazer-lhes por principio impossivel o uso. E', portanto, conforme á razão e por ella prescripto que ao final todas as cousas terrestres estejam ordenadas á pessôa humana, afim de que por seu intermedio alcancem o caminho para o Creador e se applica ao homem, á pessoa humana, o que o Apostolo dos Gentios escreve aos Corinthios sobre a economia da salvação christã: "Tudo é vosso, vós sois de Christo, Christo é de Deus" (I Cor. III, 23). Enquanto o communismo degrada a pessoa humana, subvertendo os termos das relações entre o homem e a sociedade, a razão e a religião o elevam tão alto!...

A ORDEM ECONOMICO-SOCIAL

31. Sobre a ordem economico-social os principios directivos foram expostos na encyclica social de Leão XIII sobre a questão do trabalho (Encycl. "Rerum Novarum", 15 de maio de 1891: "Acta Leonis XIII", vol. IV, pags. 177-209) e na Nossa sobre a reconstrucção da ordem social (Encycl. "Quadragesimo Anno", 15 de maio de 1931, A. A. S., vol. XXXIII, 1931, pags. 177-228), foram adaptados ás exigencias do tempo presente. Logo, insistindo novamente sobre a doutrina secular da Igreja acerca do caracter individual e social da propriedade privada, precisamos o direito e a dignidade do trabalho, as relações de mutuo apoio e ajuda que devem existir entre aquelles que detêm o capital e os que trabalham, o salario devido em estricta justiça ao operario para si e para sua familia.

32. Na mesma Encyclica demonstramos que os meios para salvar o mundo actual da triste ruina em que nos submergiu o liberalismo immoral, não consistem na lucta de classes e no terror, nem tão pouco no abuso autocratico do poder estatal, sinão na penetração da justiça social e do sentimento de amor christão na ordem economica e social. Demonstramos como uma só prosperidade deve ser reconstruida conforme os principios exactos de um são corporativismo que respeite a devida jerarchia social e como todas as corporações devem unir-se em uma harmonica unidade, inspirando-se no bem commum da sociedade. E a missão mais genuina e principal do poder publico e civil consiste, precisamente, em promover efficazmente esta harmonia e em coordenar todas as forças sociaes.

JERARCHIA SOCIAL E PREROGATIVA DO ESTADO

33. Em vista desta collaboração organica para a tranquillidade, a doutrina catholica reivindica para o Estado a dignidade e a autoridade de um vigilante e previdente defensor dos direitos divinos e humanos, sobre os quaes a Sagrada Escriptura e os Padres da Igreja insistem com tanta frequencia. Não é verdade que todos gozem de iguaes direitos na sociedade civil e que não existe uma legitima jerarchia. Basta-Nos referirmo-Nos ás Encyclicas de Leão XIII, já mencionadas, e de modo especial áquella sobre o poder do Estado (Encycl. "Diuturnum illud", de 29 de junho de 1881: "Acta Leonis XIII", vol. I, pags. 210-222) e áquella outra sobre a constituição christã do Estado (Encycl. "Immortale Dei", de 1.º de Novembro de 1885: "Acta Leonis XIII", vol. II, pags. 146-168). Nellas encontram os catholicos, expostos luminosamente os principios da razão e da fé, que os farão capazes de proteger-se contra os erros e os perigos da concepção estatal do communismo. O despojo dos direitos e a servidão do homem, a negação da origem primeira e transcendental do Estado e do poder estatal, o abuso nefando do poder publico ao serviço do terrorismo collectivista são precisamente o contrario do que corresponde á etica natural e á vontade do Creador, já que o homem como a sociedade derivam do Creador, e estão por Elle ordenados um para o outro, nenhum dos dois póde eximir-se dos deveres correlativos, nem renegar ou rechaçar os direitos. O proprio Creador regulou este mutuo accôrdo em suas linhas fundamentaes e á injusta usurpação a que se arroga o communismo de impor, em lugar da lei divina baseada sobre os immutaveis principios da verdade e da caridade, um programma politico de partido que dimana do arbitrio humano e que está cheio de odio.

BELLEZA DESTA DOUTRINA DA IGREJA

34. A Igreja, ao ensinar esta luminosa doutrina não tem outro fim que realizar o feliz annuncio, proclamado pelos Anjos sobre a gruta de Belem no nascimento do Redemptor: "Gloria a Deus... e paz aos homens..." (S. Lucas, II, 14) paz verdadeira e verdadeira felicidade tambem neste solo e em quanto seja possivel, em vista á preparação da felicidade eterna, porém para os homens de bôa vontade. Essa doutrina porém se afasta de todas as exagerações do erro como de todos os extremos dos partidos ou systemas que se adherem a ella, se atêm sempre ao equilibrio da verdade e da justiça; reivindica-o em theoria, applica-o e promove-o na pratica, conciliando os direitos e os deveres de uns com os dos outros, como a autoridade com a liberdade, a dignidade do individuo com os do Estado, a personalidade humana no subdito com a representação divina no superior, e por tanto a devida sujeição e o amor ordenado de si mesmo, da familia e da patria com o amor ás demais familias e aos demais povos, fundado no amor de Deus, pae de todos, primeiro principio e ultimo fim.

Não separa o justo cuidado dos bens temporaes da solicitude pelos eternos, conforme as palavras de seu Divino Fundador: "Buscai primeiro o Reino de Deus e sua justiça, e o resto vos será dado por accrescimo" (S. Matheus, VI, 33); está longe de desinteressar-se das cousas humanas e de prejudicar o progresso cultural e material, mas ao contrario o sustenta e o promove da maneira mais racional e efficaz. Mesmo no campo economico-social, embora a Igreja nunca tenha offerecido um determinado systema technico, porque essa não é sua missão, fixou entretanto, com toda a clareza, pontos e linhas, que embora prestando-se a diversas applicações concretas conformes ás diversas condições dos tempos e dos povos, indicam o roteiro seguro para alcançar o feliz progresso da humanidade.

35. A sabedoria e a immensa utilidade desta doutrina é admittida por todos os que, na realidade, a conhecem. Illustres estadistas affirmaram com toda a razão, depois de terem estudado os diversos systemas sociaes, que nada encontraram de mais sabio que os principios expostos nas encyclicas, "Rerum novarum" e "Quadragesimo anno". Mesmo nos paizes não catholicos, nem siquer christãos, se reconhece o quanto são uteis para a sociedade humana as doutrinas sociaes da Igreja; é assim que, ha apenas um mez, um eminente politico não christão, do Extremo Oriente, não hesitou em affirmar que a Igreja com sua doutrina de paz e de fraternidade christã traz uma altissima contribuição ao estabelecimento e conservação da paz activa entre as nações. Os proprios communistas, quando não totalmente corrompidos, como sabemos por relatorios precisos que chegam de todos os lugares a este Centro da Christandade, quando lhes é exposta a doutrina social da Igreja, reconhecem sua superioridade sobre as doutrinas de seus chefes e mestres. Cegos, porém, pelo odio e pela paixão fecham os olhos á luz da Verdade e a combatem obstinadamente.

E' VERDADE QUE A IGREJA NÃO AGIU DE ACCORDO COM ESTA DOUTRINA?

36. Os adversarios da Igreja constrangidos a reconhecer a sabedoria da doutrina que Ella prega reprovam-lhe o não ter sabido agir de accôrdo com estes principios e affirmam então, que ellos devem ser procurados por outros caminhos. O quanto é injusta e falsa esta accusação demonstra-o a historia toda do Christianismo. Para mencionar apenas um ponto caracteristico, lembremos que foi o Christianismo o primeiro a proclamar de uma maneira, e com uma largueza e convicção desconhecidas nos seculos precedentes, a verdadeira e universal fraternidade de todos os homens de qualquer condição e raça, contribuindo assim poderosamente á abolição da escravatura, não por sangrentas rebelliões, mas pela força intima de sua doutrina que obrigava á soberba patricia romana a ver em sua escrava, uma irmã em Christo. Foi o Christianismo que adora o Filho de Deus feito homem, por amor aos homens, e transformado, como "filho de carpinteiro", tambem em "carpinteiro", (Cf. S. Matheus, XIII, 55, S. Marcos, VI, 3) foi o Christianismo quem elevou o trabalho manual á sua verdadeira dignidade; esse trabalho manual antes tão desprezado que até o discreto Marco Tullio Cicero, resumindo a opinião geral de sua epoca, escreveu estas palavras das quaes hoje se envergonharia qualquer sociologo: "Todos os artesãos se occupam de officios despreziveis, pois nada póde haver de nobre em uma officina" (M. T. Cicero, "De Officiis", libr. I, c. 42).

37. Fiel a estes principios a Igreja regenerou a sociedade humana; sob seu influxo, surgiram maravilhosas obras de caridade, poderosas corporações de operarios e trabalhadores de toda a cathegoria, ridicularisadas, é certo, pelo liberalismo do seculo passado como cousas da Idade Media, mas agora trazidas á admiração de nossos contemporaneos, que procuram em certos paizes reviver o seu conceito. E quando outras correntes impediam a obra e levantavam obstaculos ao influxo salvador da Igreja, esta, até hoje nunca deixou de admoestar os extraviados. Basta lembrar com quanta firmeza, energia e constancia Nosso Predecessor Leão XIII reivindicou para o operario, o direito de associação, que o liberalismo dominante nos Estados mais poderosos se empenhava em negar-lhe. E esta influencia da doutrina da Igreja é maior do que o parece, porque embora invisivel e não mensuravel é grande e certo o predominio das ideas sobre os factos.

38. Pode-se dizer com toda a verdade que a Igreja, á semelhança de Christo, passa atravez dos seculos fazendo o bem a todos. Não existiriam socialismo e communismo si os governantes não tivessem desprezado os ensinos e as maternas advertencias da Igreja: em troca, quizeram construir, sobre a base do liberalismo e do laicismo, outros edificios sociaes, que á primeira vista pareciam poderosos e grandiosos, mas que logo revelaram a fraqueza de seus alicerces, e estão tombando miseravelmente um apoz outro, como deve derruir tudo o que não se apoia sobre a unica pedra angular que é Jesus Christo.

REMEDIOS E PROCESSOS

NECESSIDADE DE RECORRER AOS REMEDIOS

39. Esta, Veneraveis Irmãos, é a doutrina da Igreja, a unica que pode trazer verdadeira luz, no campo social, como em qualquer outro, e a que produzir a salvação deante da ideologia communista. E' necessario, porém, que tal doutrina seja cada vez mais praticada na vida, segundo o aviso de São Thiago: "Sede... operarios da palavra e não simples auditores enganando-vos a vós mesmos" (Thiago, I, 22); pelo que, o que mais urge no presente é usar energicamente os remedios opportunos para oppor-se efficazmente á ameaçadora commoção que se está preparando. Nutrimos a firme esperança de que ao menos a paixão com que os filhos das trevas trabalham dia e noite em sua propaganda materialista e atheia, sirva para estimular santamente os filhos da luz, a um zêlo não differente, mas ainda maior pela honra da Divina Magestade.

40. Que se deve fazer então, que remedios utilisar para defender a Christo e á cultura christã contra esse pernicioso inimigo? Como um pae no seio de sua familia, Nós quizeramos nos entreter quasi na intimidade sobre os deveres que a magna lucta dos dias presentes impõe aos filhos da Igreja, dirigindo tambem Nossa paterna advertencia aos filhos que d'Ella se afastaram:

RENOVAÇÃO DA VIDA CHRISTÃ REMEDIO FUNDAMENTAL

41. Como em todas as epocas mais agitadas da historia da Igreja, tambem hoje, o remedio fundamental é uma sincera renovação da vida particular e publica, de accôrdo com os principios do Evangelho, por parte de todos os que se gloriam em pertencer ao rebanho de Christo, afim de que sejam verdadeiramente o sal da terra que preserve a sociedade humana de tal corrupção.

42. Com o espirito profundamente agradecido ao Pae de todas as luzes, de quem provêm "todas as cousas optimas que nos foram dadas e todo o dom perfeito" (S. Thiago, I, 17), vemos por toda a parte consoladores signaes desta renovação espiritual, não só em tantas almas singularmente privilegiadas, que nestes ultimos annos se elevaram ao cume da mais sublime santidade e em tantas outras cada vez mais numerosas que generosamente caminham para mesma meta luminosa, como tambem no florescimento de uma piedade sentida e vivida em todos os terrenos da sociedade, mesmo nos mais cultos, como o assignalamos em Nosso recente Motu proprio, "In multis solaciis", de 28 de Outubro ultimo, por occasião da reorganisação da Academia Pontificia de Sciencias (A. A. S., vol. XXVIII, 1936, pags. 421-424).

43. Não é possivel negar, entretanto, que ainda falta muito a fazer neste caminho da renovação espiritual. Mesmo em paizes catholicos muitos são os que de catholicos apenas tem o nome; muitos os que, embora seguindo mais ou menos fielmente as praticas mais essenciaes da Religião que se honram de professar, não se preoccupam em conhecel-a melhor, em adquirir uma convicção mais intima e mais profunda, e menos ainda, em tratarem que ao brilho externo corresponda o esplendor interno de uma consciencia recta e pura que sente e realisa todos os seus deveres sob o olhar de Deus. Sabemos o quanto desagradava ao Divino Salvador esta vã e fallaz exterioridade, Elle, que anhelava fosse Deus adorado por todos, em "espirito e em verdade" (S. João, IV, 23). Quem não vive verdadeira e sinceramente de accôrdo com a Fé que professa, não poderá hoje, emquanto sopram tão fortes os ventos da lucta, manter-se por muito tempo, mas logo se verá miseravelmente envolvido neste novo diluvio que ameaça o mundo e desta maneira emquanto cava a propria ruina, exporá ao ludibrio o nome de christão.

DESAPEGO DOS BENS TERRENOS

44. E queremos aqui, Veneraveis Irmãos, insistir mais detidamente sobre dois ensinamentos do Senhor, que têm especial connexão com a situação actual do genero humano: o desapego dos bens terenos e o preceito da caridade: "Bem-aventurados os pobres de espirito" foram as primeiras palavras que sahiram dos labios do Divino Mestre, em seu Sermão da Montanha (S. Matheus, V, 3). E esta lição é mais do que nunca necessaria nestes tempos de materialismo sedento de bens e de prazeres terrenos. Todos os christãos, ricos ou pobres, devem ter os olhos sempre fixos no ceu, lembrando-se que, "não temos aqui uma cidade permanente mas buscamos a futura" (Hebreus, XIII, 14). Os ricos não devem pôr sua felicidade nas cousas da terra nem dirigir para suas conquista os melhores de seus esforços, mas apenas, considerando-se como administradores que sabem que hão de prestar contas ao Supremo Senhor, valer-se-hão dellas como de meios preciosos que Deus lhes concede, para fazerem o bem. E não deixem de distribuir o superfluo entre os pobres, segundo o preceito evangelico (Cf. S. Lucas XI, 41). Do contrario, se verificará nelles e em suas riquezas a severa sentença do Apostolo São Thiago: "Eia, pois, oh, ricos, chorai e levantai clamores em vista das desditas que vos attingirão. Podres estão vossos bens e vossas roupas foram roidas pela traça. O vosso ouro e a vossa prata se acham cobertos de môfo e a ferrugem destes metaes dará testemunho contra vós, e devorará vossas carnes como um fogo. Enthezourastes para vós iras nos ultimos dias". (S. Thiago, V, 1-3).

45. Os pobres, por sua vez, trabalhando conforme as leis da caridade e da justiça para conseguir o necessario e mesmo para melhorar seu estado, devem permanecer tambem "pobres de espirito" (S. Matheus, V. 3), estimando mais os bens espirituaes que os bens e prazeres terrenos. Lembrem-se tambem que nunca será possivel fazer desapparecer do mundo, as miserias, as dores, as atribulações, a que estão sujeitos mesmo os que apparentemente são mais afortunados. E' necessaria, pois, a todos, essa paciencia christã que levanta o coração ás divinas promessas de uma felicidade eterna. "Sede então pacientes, repetimos ainda com São Thiago, até a vinda do Senhor. Vêde como o agricultor espera o precioso fructo da terra e o espera com paciencia até receber o fructo temporão ou tardio. Sede tambem pacientes e fortalecei vossos corações porque a vinda do Senhor está proxima" (Sant. V, 7-8). Só dessa maneira se cumprirá a consoladora promessa: "Bemaventurados os pobres!" E esta, não é uma consolação e uma promessa vans como o são as promessas dos communistas, mas sim palavras de vida que contem uma realidade absoluta e que se verificam na terra e na eternidade.

Quantos pobres, encontram, com effeito, nestas palavras e na esperança do reino dos céus que foi proclamado sua propriedade: "porque o reino de Deus é vosso" (S. Lucas, VI, 20), encontram uma felicidade que muitos ricos não acham em suas riquezas, sempre inquietos e sempre sedentos de mais!

CARIDADE CHRISTA

46. Ainda mais importante, como remedio do mal de que falamos, ou certamente mais proprio a sanal-o é o preceito da caridade. Nós pensamos nesta caridade christã "paciente e benigna" (I, Cor. XIII, 4), que evita todo o caracter de protecção degradante; aquella caridade que desde os principios do Christianismo ganhou para Christo os mais pobres entre os pobres, os escravos; e agradecemos a todos os que nas obras de beneficiencia, desde as Conferencias de S. Vicente de Paula até as grandes e modernas organisações de assistencia social, exerceram e exercitam as obras de misericordia, corporal e espiritual. Quanto mais sintam os operarios em si mesmos o que o espirito do amor, animado pela virtude de Christo, faz por elles, tanto mais se libertarão do preconceito de que o Christianismo tenha perdido sua efficacia e de que a Igreja está ao lado de quem lhes explora o trabalho.

47. Porém, quando observamos de um lado, uma multidão de indigentes, verdadeiramente opprimidos pela miseria, por razões independentes delles e por outro, vemos tantos que se divertem despreoccupadamente e gastam sommas enormes em cousas inuteis, não podemos deixar de reconhecer com dôr, que, não só a justiça não se observa bem, mas tambem o preceito da caridade christã não é sufficientemente aprofundado, nem é vivido na pratica quotidiana. Desejamos, portanto, Veneraveis Irmãos, que se illustre cada vez mais, com a palavra e com o exemplo, este preceito divino, preciosa senha de reconhecimento, deixada por Christo aos seus verdadeiros discipulos; este preceito que nos ensina a ver nos que soffrem, ao mesmo Jesus, e nos impõe a obrigação de amarmos os nossos irmãos como o Divino Salvador nos amou, isto é, até o sacrificio de nós mesmos e, si necessario, até da propria vida.

Meditem todos frequentemente as palavras, consoladoras de um lado, mas do outro terriveis, da sentença final que o Juiz Supremo pronunciará no dia do Juizo Final: "Vinde, benditos de meu Pae... porque tive fome e vós me desteis de comer; tive sede e me desteis de beber... Em verdade vos digo que toda a vez que fizesteis isto por algum destes pequeninos de meus irmãos a Mim o fizesteis" (S. Matheus, XXV, 34-40). E de outro lado: "Apartai-vos de Mim, malditos, ide, para o fogo eterno... porque tive fome e não me desteis de comer, tive sede e não me desteis de beber... Eu vos digo em verdade que todas as vezes que deixastes de o fazer a um destes pequeninos, meus filhos, a Mim deixastes de o fazer (S. Matheus, XXV, 41-45).

48. Para garantir então, a vida eterna e poder soccorrer efficazmente os indigentes, é necessario retornar a uma vida mais modesta, renunciar aos prazeres frequentes vezes pecaminosos que o mundo hoje offerece com tanta abundancia; esquecer-se de si mesmo por amor ao proximo.

Uma regeneradora força divina, se encontra neste "preceito novo" (como Jesus o chamava) da caridade christã. (S. João, XIII, 34) cuja observancia fiel infundirá nos corações uma paz interior desconhecida do mundo e remediará efficazmente os males que affligem a humanidade.

DEVERES DE ESTRICTA JUSTIÇA

49. Porém a caridade não será nunca verdadeira caridade si não tiver sempre em conta a justiça. Ensina o Apostolo que "quem ama ao proximo cumpriu a lei"; e da a razão disso: "porque o **não fornicar, não matar, não roubar...** e qualquer outro preceito se resume nesta formula: **Amarás a teu proximo como a ti mesmo**" (Rom. XIII, 8-9).

Si, então, de accôrdo com o Apostolo, todos os deveres se reduzem ao unico preceito da verdadeira caridade, ainda aquelles que são de estricta justiça, como o não matar e o não roubar, uma caridade que prive ao operario do salario a que tem estricto direito, não é caridade sinão um nome vão e uma falsa apparencia de caridade. Nem o operario tem necessidade como esmola do que lhe corresponde por justiça; nem se pode tentar eludir os graves deveres impostos pela justiça com os pequenos dons da misericordia. Caridade e justiça impõem deveres, a meudo sobre as mesmas cousas porém sob diverso aspecto; e os operarios são justamente sensibilissimos a estes deveres dos demais a seu respeito, por razões de sua mesma dignidade.

50. Portanto Nos dirigimos de modo particular a vós patrões e industriaes christãos cuja missão é frequentemente tão difficultosa porque supportaes a pesada herança dos erros de um regimem economico iniquo que exercitou seu ruinoso influxo durante varias gerações; sêde vós conscientes de vossa responsabilidade. E' desgraçadamente verdade que o modo de obrar de alguns ambientes catholicos contribuiu a aliar a confiança dos trabalhadores na religião de Jesus Christo. Não queriam aquelles comprehender que a caridade christã exija o reconhecimento dos direitos que se lhes devem aos operarios e que a Igreja lhes reconheceu explicitamente. Como haverá de julgar os actos daquelles Patrões catholicos, que em certas partes conseguiram impedir a leitura de Nossa Encyclica "Quadragesimo Anno" em suas Igrejas patronaes? Ou os daquelles industriaes catholicos que se demonstraram até hoje adversarios de um movimento operario que Nós mesmo recommendamos? E acaso, não ha que deplorar que o direito de propriedade, reconhecido pela Igreja, tenha sido empregado para defraudar ao operario de seu justo salario e de seus direitos sociaes?

JUSTIÇA SOCIAL

51. Com effeito; além da justiça commutativa, existe a justiça social, que impõe por sua vez deveres aos quaes não se podem subtrahir nem os patrões nem os operarios. E é, precisamente, proprio da justiça social exigir dos individuos tudo quanto seja necessario ao bem commum. Porém como o organismo vivente não está previsto para tudo, sinão que se dá a cada uma das partes e a cada um dos membros todos o que necessitam para executar suas funcções, do mesmo modo não se póde prover ao organismo social e ao bem de toda a sociedade si não se dá a cada uma da suas partes e a cada um dos membros, isto é, aos homens doptados da dignidade de pessoas, tudo o que devem ter para suas funcções sociaes. Si se satisfizesse tambem á justiça social, uma intensa actividade de toda a vida economica desenvolvida na tranquillidade e na ordem seria o fructo e demonstraria a saude do corpo social, como a saude do corpo humano se reconhece em uma imperturbada ao mesmo tempo completa e fructuosa actividade de todo o organismo.

52. Porém não se pode dizer que se tenha satisfeito a justiça social si os operarios não têm assegurado seu proprio sustento com um salario proporcionado a este fim; si não se lhes facilita a occasião de adquirir uma modesta fortuna, prevenindo assim a praga do pauperismo universal; si não se tomam providencias em seu favor, com seguros publicos ou privados, para sua velhice em caso de enfermidade ou de desoccupação. Em uma palavra, repetindo o que já temos dito em Nossa Encyclica "Quadragesimo Anno": "então a economia social verdadeiramente subsistirá e obterá seus fins quando a todos e cada um dos socios lhe sejam subministrados todos os bens que se podem formar com as forças e os subsidios da natureza, com a arte technica, com a constituição social do factor economico; bens que hão de ser tantos quantos sejam necessarios não só para satisfazer as necessidades e a honesta commodidade, como tambem elevar os homens áquella mais feliz condição de vida, que quando se obra com prudencia não só é obstaculo para a virtude sinão que grandemente a favorece". (Encyc. "Quadragesimo Anno", 15 de maio de 1931; A. A. S. Vol. XXIII — 1931, pagina 202).

53. Si ademais, como occorre com crescente frequencia na questão dos salarios, a justiça não póde ser observada pelos individuos, si não com a condição de que todos se ponham de accôrdo de pratical-a conjunctamente, mediante instituições que unam entre si aos doadores de trabalho, para evitar entre elles uma competencia incompativel com a justiça devida aos trabalhadores, dever é dos empresarios e patrões de sustentar e promover estas instituições necessarias, que resultam o meio normal para poder cumprir os deveres de justiça. Porém, tambem, os trabalhadores recordem suas obrigações de caridade e de justiça para com os empresadores, e estejam persuadidos que com isto salvaguardarão seus proprios interesses.

54. Si se considera, por certo, o conjuncto da vida economica — como o temos já destacado em Nossa Encyclica "Quadragesimo Anno" — não se poderá obter o reinado, nas relações economico-sociaes, da mutua collaboração entre a justiça e a caridade, si não por meio de um corpo de instituições profissionaes e inter-profissionaes sobre bases solidamente christãs, colligadas entre ellas e que formem, sob diversas formas e adaptadas aos lugares e circunstancias, o que se chama: a Corporação.

ESTUDO E DIFFUSÃO DA DOUTRINA SOCIAL

55. Para dar a esta acção social uma maior efficacia, é muito necessario promover o estudo dos problemas sociaes á luz da doutrina da Igreja e diffundir seus ensinamentos sob a egide da Autoridade de Deus constituida pela mesma Igreja. Si o modo de agir de alguns catholicos deixou que desejar no campo social-economico, isso occorre a meudo porque não têm sufficientemente conhecido e meditado os ensinamentos dos Summos Pontifices sobre este argumento.

Por isso, é summamente necessario que em todas as classes da sociedade se promova uma mais intensa formação social correspondente ao diverso gráu de cultura intellectual, e se procure com a maxima solicitude e industria a mais ampla difusão do ensino da Igreja tambem na classe operaria. Sejam illuminadas as intelligencias na segura luz da doutrina catholica e inclinadas as vontades a seguil-as e applical-as como normas de recto viver, pelo cumprimento conscienciozo dos multiplos deveres sociaes, oppondo-se desta maneira a essa incoherencia e descontinuidade na vida christã, por Nós tantas vezes deplorada, em que, alguns enquanto são, apparentemente fieis ao cumprimento de seus deveres religiosos, no campo do trabalho, ou da industria, ou da profissão, ou no commercio, ou no emprego, por um lamentavel desdobramento de consciencia levam uma vida completamente em desaccôrdo com as normas tão claras da justiça e da caridade christã, causando de tal modo, grave escandalo aos debeis, e offerecendo aos malvados um pretexto commodo para desacreditar a propria Igreja.

56. Um grande contingente a esta renovação póde proporcionar a imprensa catholica. Ella póde e deve, em primeiro lugar, de diversas e attrahentes formas, fazer conhecer melhor a doutrina social, informar com exactidão e até com a devida amplitude sobre a actividade dos adversarios, e referir os meios de combatel-os, que se demonstraram mais efficazes em diversas regiões, propor uteis suggestões e pôr em guarda contra as astucias e os enganos com que os communistas procuram, e alcançaram já atrahir os homens de bôa fé.

PREMUNIR-SE CONTRA AS INSIDIAS DO COMMUNISMO

57. Sobre este ponto temos já insistido em Nossa Allocução de 12 de maio do anno passado, porém cremos opportuno, Veneraveis Irmãos, mais uma vez concitar de modo particular sobre elle vossa attenção. O communismo em um principio se mostrou qual era em toda sua perversidade, porém logo se convenceu de que dessa fórma afastava de si os povos, e por isto mudou sua tactica e procura atrahir ás multidões com varios enganos escondendo seus proprios planos atraz de idéas que em si são bôas e suggestivas. Assim notando o communismo desejo de paz, os chefes do communismo fingem ser os mais zelosos fautores e propagandistas do movimento pela paz mundial; porém ao mesmo tempo proclamam a lucta de classes, que faz correr rios de sangue, e sentindo que não contam com a interna garantia da paz, recorrem aos illimitados armamentos. Assim sob diversos nomes que nem siquer aludem ao communismo, fundam associações e jornaes que depois servem unicamente para fazer penetrar suas idéas em ambientes que de outra maneira não lhes seriam facilmente accessiveis; até procuram mediante a perfidia infiltrar-se em ambientes catholicos e religiosos. Assim, em outras partes, sem renunciar um instante siquer a seus perversos principios, convidam os catholicos a collaborar com elles no campo que denominam humanitario e caritativo, propondo ás vezes cousas de todo conformes ao espirito christão e á doutrina da Igreja. Em outras, além disso, levam a hypocrisia até o ponto de fazer crer que o communismo em paizes de maior cultura assumirá um aspecto mais calmo, não impedirá o culto religioso e respeitará a liberdade de consciencia. Até ha alguns que referindo-se ás mudanças introduzidas recentemente, na legislação sovietica, deduzem disso que o communismo está em caminho de abandonar seu programma de lucta contra Deus.

58. Procurae, Veneraveis Irmãos, que vossos fieis não se deixem enganar. O communismo é intrinsecamente perverso e nenhum se póde admittir em nenhum campo a collaboração com elle por quem deseja salvar a civilização christã. E se alguns induzidos ao erros cooperarem para a victoria do communismo

(Continua na 6.ª pag.)

"Para os Catholicos"

Jesus SABORIDO

Sob o titulo acima, a "Acção", de 9 do corrente, publicou um artigo de um Sr. Pedro Octavio. Diz elle que "ha no Brasil forças revolucionarias que estão sendo perdidas". Diz que está "pensando na Igreja Catholica Apostolica Romana e mais propriamente nos catholicos do Brasil". Continua, dizendo que os catholicos devem "começar a meditar e a preparar individualmente e nos grupos que formamos (infiltração nas associações catholicas?), a pratica do papel que nos está reservado imperiosamente no desenvolvimento da Revolução Brasileira, e a cujo desempenho não podemos fugir, sob pena de trahirmos a Religião e NÃO ASSEGURARMOS A INCOLUMIDADE DA IGREJA".

E mais ainda: "os catholicos, precisam cada dia mais se compenetrar do espirito revolucionario da doutrina de Christo..." "... deviam se apressar em desmentir, em palavras bem gritadas e por actos eloquentes, a denuncia infamante que por vezes reponta de que a Igreja é reaccionaria..." "... não duma maneira platonica..." mas avançando, "... de encontro á reacção dos maus ricos, dos capitalistas latifundiarios, dos burguezes exploradores". E accrescenta ser "ignobil" a attitude "dos maus catholicos" que pregam "a resignação aos opprimidos e que o reino dos céus será delles". Acha que "os catholicos devem pôr tanto ardor e intransigencia no impulso revolucionario, no sentido populista de nossas manifestações de pensamento politico...". "... Os catholicos do Brasil precisam fazer pesar a sua contribuição na "poussée" revolucionaria brasileira, precisam ostentar em todas as occasiões opportunas aquella collocação revolucionaria que não é attitude politica habilidosa, porque é muito mais" é um dever...".

E conclue: "Estas reflexões foram provocadas pela leitura da noticia sobre a instituição official da Acção Catholica Masculina do Rio. Os seus membros... vão trabalhar no interesse da religião e para salvação das almas. E... si os catholicos e principalmente os moços da Acção Catholica não mostrarem que estão trabalhando pela libertação do povo, soffrendo com a massa, gostando da massa maltratada e suja e minando a burguezia reaccionaria, estarão trahindo a religião e o povo, estarão fugindo ao destino desta geração que quer viver e morrer para quebrar as ultimas cadeias".

Agora nossas observações:

a) Em primeiro lugar a petulancia do articulista. Qual é sua autoridade elle que se diz **"nós catholicos"** para se referir, como se referiu á Igreja Catholica Apostolica Romana? E' então a Igreja essa "força perdida" que elle pretende? E porque aquella ameaça de que si os catholicos não estiverem com a "Revolução Brasileira" (?) não será **"assegurada a incolumidade a Igreja"? Esquece-se de que** a Igreja já viu muitas "revoluções" e poderá ver muitas outras e que ella não será attingida, e que ella não necessita de nenhuma? E para o Sr. Pedro Octavio é "ignobil" e "maus catholicos" os que pregam o Reino dos Céus aos opprimidos? Que dirá então de N. S. Jesus Christo que declarou "bemaventurados os que soffrem perseguição por amor da justiça porque delles é o Reino dos Céus"? E assim por deante em todo o artigo.

b) Em segundo lugar, o Sr. Pedro Octavio que, como vimos, se exprime "nós catholicos", faz a mais absoluta abstracção da autoridade ecclesiastica. Para elle os catholicos "devem" fazer isto, aquillo, etc.! E a autoridade religiosa, a hierarchia? E' dessa maneira que o Integralismo pretende disciplinar?

c) Em terceiro, a "Acção Catholica". O Sr. Octavio deve saber que a Acção Catholica tem uma finalidade determinada pelo Summo Pontifice. Dentro dellà vae enquadradar-se a actividade dos catholicos que evidentemente não vão fazer acção social obedecendo a qualquer politico mas á Igreja de Christo. E antes que o Integralismo existisse já havia quem com "caridade" e não por razões politicas se approximasse da "massa maltratada e suja"!...

d) Em quarto, uma advertencia aos catholicos. E' necessidade de serem fieis á Igreja, de estarem alerta quanto áquella infiltração com que se ameaçam as associações catholicas e de formarem com o mais absoluto rigor em seus quadros de acção social, apenas como catholicos e agindo somente como cahtolicos. Só a Igreja tem palavras de vida eterna e só della, e quando menos o esperarem os homens, confundidos em suas idéas e em seus planos, virá a salvação do mundo.

Paschoa da Juventude Operaria Catholica

Communicam-nos do Secretariado da Juventude Operaria Catholica:

"Realizou-se no dia 4 pp. a Communhão Geral das operarias catholicas.

"Terminado o acto, foram tiradas diversas photographias, em uma das quaes figuram as "jocistas", isto é, as operarias catholicas filiadas á nossa organisação, no acto de fazer sua saudação caracteristica. Essa saudação consiste em levantar o braço acima da cabeça, horizontalmente.

"A "Acção", jornal que se publica nesta Capital, publicou as referidas photographias com dizeres que lhe alteram fundamentalmente o significado.

"Segundo a "Acção", tratar-se-ia de uma Communhão geral de fascistas de S. Paulo (sic), e as moças que foram photographadas no acto de fazer a saudação da "JOC" foram designadas como integralistas.

"Cumpre, no emtanto, informar ao publico que a JOC, como organisação exclusivamente catholica que é, não admittiria no seu seio qualquer manifestação de caracter politico, que não seria condisente com suas finalidades e com a alta significação do acto religioso que acabava de ser levado a effeito."

MERCEARIA NACIONAL

PREÇOS REDUZIDOS — ENTREGA A DOMICILIO

DIAS OLIVEIRA & Cia.

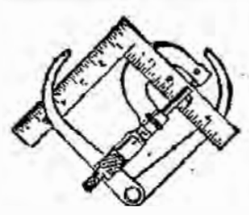
Completo sortimento de Fructas nacionaes e extrangeiras — Seccos e Molhados Finos.

Avenida Brigadeiro Luiz Antonio, 748

TELEPHONE: 7-3196 — SÃO PAULO

Quando o sr. precisar de uma ferramenta qualquer, lembre-se de que a **CASA LOPES**

tem todas as ferramentas para Carpinteiros, Marcineiros, Estufadores, Esculptores, Mecanicos, Ferreiros, Funileiros, Pedreiros, Agrarios e outros, a preços baratos. Attende a qualquer pedido do interior.



CASA LOPES

Avenida São João, 361, em São Paulo

MAPPIN STORES
SOCIEDADE ANONYMA INGLEZA

Mappin a postos

para o proximo

Inverno

As primeiras lufadas de frio — prenuncio de um inverno rigoroso — vêm encontrar os nossos 48 departamentos devidamente apparelhados para servir V. Exa. com o que de mais fino se creou até hoje em agasalhos e seus variados complementos.

Vindos de todos os recantos do globo — Vienna, Londres, Paris, Bradford, Saint-Gall — ou das melhores procedencias nacionaes, todas as nossas amplas secções, exhibem, desde já, interessantissimas novidades em

JUMPERS E BLUSAS — PELLES — ROUPAS DE BAIXO — COBERTORES — VESTUARIOS INFANTIS — PULLOVERS — ECHARPES — MEIAS DE LÃ — TECIDOS — MANTEAUX TAILOR-MADE E DE "HAUTE COUTURE"

PREÇOS DEVERAS ATTRAHENTES

Mappin Stores

Publicações recebidas

O Divorcio — Pe. Leonel Franca S.J., 3.ª edição - Editora A B O.

"O Divorcio" do Revmo. Pe. Leonel Franca, S. J., o erudito Jesuita, ja ha muitos annos consagrado como orador e escriptor de inatacavel probidade intellectual, foi agora em 3.ª edição, posta á venda nas livrarias.

O alentado trabalho — cerca de 410 paginas — focaliza o grande problema do divorcio em 4 livros, No 1.º o A. aprecia-o em sua relação com o Direito. No 2.º faz um amplo e documentadissimo relato da experiencia do Divorcio nos paizes que o instituiram, documentando-o com um desfiar incessante de aterradoras e irretorquiveis estatisticas, referentes ás questões do aborto, do infanticidio, da mortalidade precoce, da loucura do cuicidio, etc., para terminar com um capitulo dedicado á tragica experiencia russa. No livro 3.º o Revmo. Pe. Franca enfileira os argumentos divorcistas dos juristas, psychologos, romancistas e sociologos, destruindo-os em seguida, um a um, com a logica de aço que é a logica dos dados estatisticos. No livro 4.º o autor antepõe ao Divorcio a doutrina da Igreja, resaltando a profunda, a radical contradição que existe entre ambos.

Em apendice ha curiosa treplica ao livro do sr. Menotti Del Picchia, "Pelo Divorcio" publicado em seguida á apparição do livro apresentado. Aliás não é propriamente uma replica, mas simplesmente uma amostra da forma insegura e erronea, do sr. Menotti argumentar.

No prefacio, do escriptor pede ao leitor "Imparcialidade fria", Imparcialidade fria, absoluta, "uma pagina de razão serena num debate apaixonado", demonstra-o o proprio autor em todo o decorrer do livro, obra que por sua alta valia, por sua transcendencia, devia existir não nas bibliotecas, onde mofam, mas na cabeça de toda essa multidão ignara de estultos reformadores sociaes.

Recebemos mais:

Boletim Ecclesiastico orgam official da Archidiocese de S. Paulo — Agosto de 1936 — Anno XIV — N.º 1.

Esse Boletim que tem as bençãos de S. Excia. Revma. o Snr. Arcebispo Metropolitano pretende "tornar-se um rico manacial de alta cultura ecclesiastica", e offerece as suas paginas á collaboração intellectual do clero. O 1.º numero, effectivamente apresenta collaboração variada e interessante.

Vozes de Petropolis — Anno XXXI — Abril de 1937.

O orgam do Centro D. Vital, de ha muito revista obrigatoria, apresenta-se neste numero, como aliás habitualmente com farta e substanciosa materia, da qual destacamos: O episcopado Norte Americano e a Acção Catholica; Philosophia christã e philosophia pagã. O mysticismo; Dignidade do Sacerdocio.

A Ordem — Rio de Janeiro — Março 1937.

A magnifica revista petropolitana insere em seu numero de Abril optima collaboração, convindo assignalar: Jesus Christo e o espirito de nossa época segundo Karl Adam; Novos aspectos de educação; Hespanha; Como consegui penetrar no Mexico; Consultorio Philologico.

Flores Marianas — Revista mensal da Congregação Mariana de Flores — Anno IX — Buenos Ayres — Março de 1937.

Curso preparatorio de Acção Catholica no Collegio S. Luiz

Em nosso ultimo numero, não ficou bem clara a noticia referente ao curso de Apologetica ora incipiente no Collegio São Luiz. Aquelle curso preparatorio para a acção catholica, promovido pelos membros da Acção Universitaria Catholica e pela Congregação Mariana de Academicos, do Collegio São Luiz está a cargo do Revmo. Pe. José Danti S. J.

As aulas continuarão nas terças feiras das segunda e quarta semanas de cada mez, no predio do Collegio São Luiz, á Av. Paulista, 19, sendo franqueadas a todos os interessados.

ARGENTINO

ALFAIATE

Av. São João, 239

2.º andar — Salas 3 e 4

Telephone: 4-0692

O compadre já foi no

Café Caipira?

Lá sim, que tem um café bão mêmo, e fica ali pertinho, na

Av. São João
N. 508
esquina do Largo Paysandú.

Paschoa dos funccionarios publicos

Raliza-se-á nos primeiros dias do mez de maio a Paschoa dos Funccionarios Publicos.

Está dirigindo esse movimento o dr. Carvalho Martins, consultor juridico da Secretaria da Viação, que, para isso já realizou duas reuniões, em que tomaram parte varios representantes das diversas repartições publicas do Estado. Essa Paschoa será antecipada por um triduo de conferencias sobre a Acção Social da Igreja, que serão feitas por tres elementos de destaque do laicato catholico, cujos nomes publicaremos noutra edição.

CASA ROSENHAIN

Typographia, Papelaria, Fabrica de livros em branco, Artigos para desenho e Instrumentos de engenharia

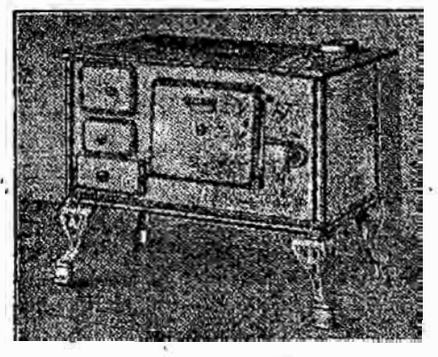
E. SCHMIDT & CIA.

End. Teleg. "Bosquerosa"

Rua São Bento, 385 — Phone: 2-0335

CAIXA POSTAL, 385

Fogões Economicos



FOGÃO A LENHA

"WALLIG"

Especialidade:

Fogões Reforçados para:

COLLEGIOS, HOSPITAES, HOTEIS, QUARTEIS, etc.

Representantes nas principaes praças do Interior do Estado

SÃO PAULO

RUA LIBERO BADARÓ, 162 - Caixa Postal 2268 - Tel.: 2-7707

REVISTA

Os catholicos na Cidade (Henri du Passage, E'tudes, 5 de Março de 1937).

O semanario catholico Sept publicou uma entrevista com Léon Blum, na qual o presidente do Conselho dizia o que pensava da doutrina social da Igreja. O representante da frente popular respondia, tambem, ao problema da collaboração da Egreja na construcção da ordem nova da França.

Du Passage, principia por manifestar-se desgostoso dos termos em que a questão foi formulada. Assim, diz elle, perguntar a um homem tão em evidencia, e numa consulta destinada ao grande publico, "que collaboração" espera da doutrina social da Igreja "para a construcção da ordem nova, em que a França trabalha", é conceder-lhe de inicio, varios pontos ainda contestaveis. E' apresentar como indubitaveis a realidade e a solidez desta "ordem nova". Desde que se solicita ao presidente do Conselho dizer que "collaboração" acceitará para a "ordem nova" em vias de construcção, é porque se admitte que seus planos e sua architectura foram approvados.

Deante de um tal preambulo, Léon Blum teria sido indelicado se não respondesse no sentido indicado. Disse, pois, que a "collaboração" lhe parecia muito possivel, e que, na sua opinião, os catholicos deviam tel-a como desejavel. E terminava perguntando: "Porque a fé na liberdade democratica e na justiça social não poderiam co-existir, no interior de uma mesma consciencia de homem, com a fé catholica?".

Sim, porque? repetirão, talvez, certos catholicos, depressa acalmados pela carta de orthodoxia expedida inopinadamente pela autoridade presidencial.

E', entretanto, o que é preciso examinar com mais attenção. A "liberdade democratica" tem sido o apanagio dos radicaes. Essas palavras sempre exprimiram para elles, a tradicção herdada de Rousseau, seu ancestral. Por essas palavras elles sempre comprehenderam aquella soberania attribuida, por hypotheso, a cada individuo. As soberanias adicionadas só pelo jogo da maioria, pela lei absoluta do numero, pela "vontade geral" assim expressa, fundam e fazem a justiça, indicam á "liberdade democratica" onde póde e deve inscrever-se. Os proprios communistas que ainda recentemente se intitulavam anti-democratas, affectam desde pouco, um grande respeito verbal pela dita liberdade. Accrescentam elles que em parte nenhuma tal liberdade se realisou tão perfeitamente como na republica proletaria dos soviets. E, quanto á "justiça social", poder-se-ia fingir ignorar que, sob esse rotulo, é todo o marxismo que é comprehendido, querido, promovido?

E' porque, prosegue o A., teriamos preferido ver essas questões serem collocadas sob uma forma menos sensacional, susceptivel de soluções menos equivocas. Certamente, os catholicos não pódem isolar-se da vida social. Menos que nunca elles pódem abster-se. O cardeal Verdier dizia-lhes ainda, em 5 de junho ultimo: "O dever para todos, patrões e operarios, habitantes das cidades e dos campos, moralistas, pastores e fiéis, é contribuir resolutamente na solução do problema economico que nos angustia".

Portanto, os catholicos assumirão suas responsabilidades. Deverão ser os campeões das liberdades authenticas e os sustentaculos das exigencias da verdadeira justiça social. Collaborarão nas reformas necessarias e concretas, que se emquadrem com sua doutrina. Mas é preciso manter clara a distincção entre catholicismo e communismo, e impedir que a Confederação Franceza dos Trabalhadores christãos seja absorvida pela C. G. T.

Os moços catholicos e a heresia politica ("Heroica", Buenos Aires, anno IX n.º 102, Março de 1937).

A revista "Heroica" de Buenos Aires, essa excellente publicação da Companhia de S. Paulo, que traz como epigraphe a conhecida phrase de Claudel — "a juventude não foi feita para o prazer, mas para o heroismo" — publica no seu ultimo numero um artigo do nosso collaborador J. P. Galvão de Sousa sobre as responsabilidades sociaes dos catholicos. O que ha de interessante são as considerações feitas pelo redactor daquella revista a proposito desse artigo. Ellas nos mostram como a tentação do "maurrasianismo" não é um mal que faz perigar a orthodoxia da mocidade catholica apenas no Brasil, como se pode ver pelo trecho que abaixo transcrevemos:

"A realidade que o autor revela e que indica como um mal bastante temivel entre os estudantes do Brasil, vêmol-a tambem como um perigo para os jovens catholicos da Argentina, do Uruguay e do Chile. Mais ainda, trata-se de uma "enfermidade" caracteristica da post-guerra européa e transferida depois para a America. Emquanto uma parte dos catholicos continua imperturbavel, com os olhos fechados ante os deveres que a "questão social" impõe a todos, outra parte, especialmente entre os jovens, fluctua para terminar resvalando na heresia politica, isto é, naquelle "maurrasianismo" que produziu e continua produzindo verdadeiras defecções na juventude catholica de França e Belgica.

"Mas não serão os "super-homens" da "politique d'abord" que hão de salvar a sociedade contemporanea, pretendendo fazer della, com suas artimanhas, uma copia terrena da Jerusalem celestial.

"Menos politica e mais christianismo", repetia em seus tempos um Bispo europeu muito conhecido por sua acção social. Outro tanto se poderia dizer hoje a certos catholicos que frequentemente rebaixam ao nivel vulgar de "meio politico" o catholicismo, que só pode ser fim e fim supremo de toda a actividade social".

Tão opportunas julgamos taes considerações que preferimos transcrevel-as na integra a nos arriscar a um resumo capaz de prejudicar o pensamento do redactor de "Heroica".

Aspectos do Brasil — (L. de Bretizel Rambures — "Etudes", 5 de Setembro de 1937).

Embóra com certo atrazo, julgamos de interesse para os leitores do LEGIONARIO registrar, nesta secção, um interessantissimo artigo feito a proposito de uma viagem ao Brasil por um redactor de "Etudes".

Começa por se referir á grande ignorancia do que seja realmente o Brasil, em certos meios franceses, o que fez um jornalista brasileiro dizer, glosando a noticia da revolta de Pernambuco que um jornal parisiense situára "na embocadura do Amazonas": "On sait bien que le français est un monsieur qui ne connait pas la géographie"...

Para muitos parisienses, o Brasil tem por capital Buenos Aires e é um paiz cujas grandes cidades são perigosas para os viajantes por causa das serpentes venenosas que rastejam pelas ruas...

O que de um modo geral mais impressionou ao articulista de "Etudes" foram os contrastes que apresenta o nosso paiz entre a civilização das grandes cidades e a vida simples do interior. "O Brasil é feito de contrastes: contrastes entre a natureza virgem e essa civilização muito rapida, entre as cidades modernas e o interior contrastes que deixam um grande vasio na elite "raffiné", o pequeno povo de commerciantes e de operarios, e o **caboclo**".

A elite da sociedade brasileira já é conhecida dos francezes, devido ás multiplas viagens feitas pelos millionarios brasileiros — "rastas" — á Paris, sobretudo antes da crise.

Seus caracteristicos são quasi os mesmos das "elites" em todos os paizes. No Brasil ella habita de preferencia as grandes cidades, e de vez em quando vae á fazenda, para levar uma vida que, com certas particularidades postas de lado, é uma especie da "vie de château" dos franceses.

Refere-se com admiração ao progresso das grandes cidades: "S. Paulo, por exemplo, ha sessenta annos, conservava todo o seu "cachet" colonial .... São Paulo é hoje a cidade em que se constróem tres casas por hora, casas futuristas, com jardins cheios de flores, emquanto que o Rio, a cidade do sonho, vae se tornando a cidade dos arranha céos".

O articulista visitou uma fazenda brasileira. Vê-se que passou por lá uma bôa temporada. Descreve com vivacidade os costumes dos nossos fazendeiros e da sua "entourage". Com perspicacia de bom observador, aponta traços caracteristicos do brasileiro. Em primeiro lugar, a hospitalidade, que faz viver perfeitamente á vontade, "à l'aise", — no seu meio. A expressão "a casa é sua" não é apenas uma phrase. Lembra a historia de uma familia que, devendo passar umas férias de seis mezes em uma casa de amigos, ahi ficou seis annos. Cada dia que marcava para a partida, ficavam todos tão desolados que, pai, mãe, filhos, empregados, desarrumavam as suas malas sem reclamação alguma...

Mas o progresso ameaça modificar os costumes tradicionaes, alterando o modo de vida desse patrão que visita a cavallo os seus cafesaes, de sua mulher (Dona Marietta ou Dona Sinhasinha...) que vai á cozinha fazer suspiros e babas de moça, desses "enfants-gatés", mal educados, mas que mais tarde, como que por milagre, transformam-se á imagem de seus paes...

Os costumes novos começam a modificar a physionomia do ambiente da elite da sociedade brasileira. A vida torna-se mais dispersiva, homens de um lado, mulheres de outro, rapazes e moças frequentando com liberdade reuniões intimas ou "bridges" e chás dansantes.

O brasileiro é despreoccupado pelo dia de amanhã e resignado pela marcha dos acontecimentos, quer lhe sejam ou não favoraveis. Dá a impressão de que não lucta muito pela vida.

Cita o facto de soldados da revolução de 30 perguntarem a uns cabocios esfomeados se a região que habitam não produzia mais nada além da mandioca. — "Sim, mas é preciso plantar..." foi a resposta.

Depois de analysar alguns aspectos particularmente interessantes da vida popular, com algumas referencias ao nosso "folk-lore", termina o sr. Bretizel Rambures com palavras de grande sympathia e admiração pela nossa gente.

VIDROS E VITRAES
Galliano & Comp.
Vidros para vidraças em geral - Vitraes artisticos para igrejas e residencias.
QUADROS E ESPELHOS
RUA DA LIBERDADE, 192 — Tel.: 7-0544 — SÃO PAULO

Carta Encyclica aos Patriarchas, Primazes, Arcebispos, Bispos e outros ordinarios que estão em paz e communhão com a Sé Apostolica, sobre o "communismo atheu".

(Continuação da 4.ª pagina)

em seu paiz, cahirão entre os primeiros como victimas de seu erro e quanto mais se distingam por sua antiguidade e pela grandeza de sua civilização christã, as regiões onde o communismo consiga penetrar tanto mais devastador se lhes manifestará o odio dos "Sem Deus".

ORAÇÃO E PENITENCIA

59. Porém "si o Senhor não guarda a cidade, em vão vela aquelle que a vigia" (Psalmo CXXVI, 1). Por isso, como ultimo e potentissimo remedio, vos recommendamos, Veneraveis Irmãos, que promovaes e intensifiqueis no modo mais efficaz para vossa diocese o espirito de oração unido com a penitencia christã. Quando os Apostolos perguntaram ao Salvador por que não tinham elles podido libertar do espirito maligno a um endemoninhado, o Senhor lhes respondeu: "Este genero de demonios, só se podem expulsar com a oração e o jejum" (S. Matheus, XVII, 20). Tambem o mal que hoje atormenta a humanidade não póde ser dominado sinão por uma universal e santa cruzada de oração e de penitencia e recommendamos singularmente ás Ordens Contemplativas, de homens e mulheres, de redobrar suas supplicas e seus sacrificios para impetrar do céu uma valiosa ajuda á Igreja nas lutas presentes, com a potente intercessão da Virgem Immaculada, a qual como um dia esmagou a cabeça da antiga serpente, assim tambem, é sempre a segura defeza e o invencivel Auxilio dos christãos".

MINISTROS E AUXILIARES DESTA OBRA SOCIAL DA IGREJA

OS SACERDOTES

60. Para a obra mundial de salvação que vimos bosquejando e para a applicação dos remedios que indicamos brevemente, ministros e operarios evangelicos designados pelo Divino Rei, Jesus Christo, são em primeira fila, os sacerdotes. A elles, por vocação especial, sob a guia dos pastores sagrados e em união de filial obediencia com o Vigario de Christo na terra, está confiada a missão de manter acceso no mundo o facho da fé e de infundir nos fieis essa sobrenatural confiança com a qual a Igreja em nome de Christo combateu e venceu tantas batalhas: "A victoria que triumpha do mundo, é a nossa fé". (Epist. I.ª de S. João, V, 4).

61. De modo particular recordamos aos sacerdotes a exhortação de nosso predecessor Leão XIII, tantas vezes repetidas, de ir aos operarios: exhortação que fazemos Nossa e completamos. "Ide aos operarios, especialmente ao operario pobre e em geral, ide aos pobres", seguindo nisto os ensinamentos de Jesus e de sua Igreja. Os pobres, com effeito, são os mais assediados pelos falsarios, que exploram sua miseravel situação para accender-lhes o odio contra os ricos e excital-os a apoderar-se pela força daquillo que lhes parece injustamente negado pela sorte; e si o sacerdote não vae aos operarios e aos pobres para premunil-os ou desenganal-os dos prejuizos e das falsas theorias, estes se converterão em facil presa dos apostolos do communismo.

62. Não podemos negar que muito se tem feito neste sentido, especialmente depois das Encyclicas "Rerum Novarum" e "Quadragesimo Anno", e com paternal complacencia saudamos os industriosos cuidados pastoraes de tantos bispos e sacerdotes, que vão meditando e provando, si bem com as devidas e prudentes precauções, novos methodos de apostolado mais adequado aos tempos presentes. Como quando está em perigo a patria, tudo o que não é estrictamente necessario ou não está directamente ordenado á peremptoria necessidade da defeza commum, passa a segunda fila; o mesmo diga-se de nosso caso, toda obra por mais formosa e bôa, deve ceder o posto á vital necessidade de salvar as bases da fé e da civilização christã. E, portanto, nas parochias os sacerdotes, mesmo quando naturalmente ministram o que seja necessario ao cuidado ordinario dos fieis; reservem sempre a maior parte e melhor de suas forças e de suas actividades para reconquistar as massas de trabalhadores para Christo e para a Igreja e para fazer penetrar o espirito christão nos ambientes que o são mais extranhos. Elles encontrarão logo nas massas populares uma correspondencia e uma abundancia de fructos inesperados, que lhes compensará o fadigoso trabalho dos primeiros esforços, como temos visto e vemos em Roma e em outras muitas metropoles, onde ao surgir de novas Igrejas nos bairros periphericos se vão recolhendo zelosas communidades parochiaes e se operam verdadeiros milagres de conversões entre as populações que eram hostis á religião só porque não a conheciam.

63. Porém o meio mais efficaz de apostolado entre as multidões de pobres e de humildes é o exemplo do Sacerdote, o exemplo de todas as virtudes sacerdotaes, quaes as temos descripto em Nossa Encyclica "Ad catholici sacerdotii", (20 de dezembro de 1935: A. A. S., vol. XXVIII, pags. 5-53); porém no caso presente de modo especial, um luminoso exemplo de vida humilde, pobre, desinteressada, copia fiel do Divino Mestre que podia proclamar com divina franqueza: "Ás raposas têm suas guaridas, e os passaros seus ninhos, porém o Filho do Homem não tem onde repousar sua cabeça" (S. Matheus, VIII, 20). Um sacerdote, verdadeira e evangelicamente pobre e desinteressado, faz milagres de bem no meio do povo, como São Vicente de Paulo, um Cura d'Ars, um Cottolengo, um Don Bosco e tantos outros; ao passo que um sacerdote avaro e interesseiro, como recordaramos na já citada Encyclica, ainda si não se precipita como Judas no abysmo da trahição, será pelo menos um vão "bronze que sôa" e um inutil "sino que tange" (I Cor. XIII, 1), e com demasiada frequencia mais um impedimento que um instrumento da graça no meio do povo. E si o sacerdote secular ou regular por obrigação de seu officio deve administrar bens temporaes, recorde que não sómente deve com escrupulo observar tudo o que prescreve a caridade e a justiça sinão que deve mostrar-se, de modo particular, um verdadeiro pae dos pobres.

A ACÇÃO CATHOLICA

64. Depois do clero, Nós dirigimos Nosso paternal convite aos queridissimos filhos que militam nas fileiras da para Nós tão querida Acção Catholica, que já declaramos em outra occasião (12 de maio de 1936) "um adjutorio particularmente providencial para a obra da Igreja nestas circunstancias tão difficeis". Com effeito: a acção catholica é tambem apostolado social em quanto tende a diffundir o reinado de Jesus Christo não só entre os individuos como tambem na familia e na sociedade. Deve, portanto, antes de tudo, procurar formar com um especial cuidado seus elementos, e preparal-os para as santas batalhas do Senhor. Para tal trabalho de formação, mais do que nunca urgente e necessario, que deve preceder a acção directa, servirão por certo os circulos de estudo, as semanas sociaes, cursos organicos de conferencias e todas aquellas outras iniciativas aptas para fazer conhecer as soluções dos problemas sociaes num sentido christão.

65. Soldados da Acção Catholica deste modo bem preparados e adextrados serão os primeiros e immediatos collaboradores de seus companheiros de trabalho e se converterão em preciosos auxiliares do sacerdote para levar a luz da verdade e remediar as graves miserias materiaes e espirituaes, em innumeraveis zonas refractarias á acção do ministro de Deus, seja por inveterados prejuizos contra o clero, seja por deploravel apathia religiosa. Cooperar-se-á deste modo, sob a guia de sacerdotes, particularmente activos, nessa assistencia religiosa ás classes operarias que Nos é tão grata, como o meio mais adequado para preservar a estes Nossos queridos filhos das insidias communistas.

66. Alem desse apostolado individual, muitas vezes escondido, porem sempre util e efficaz, é tambem missão da Acção Catholica fazer com a propaganda oral e escripta uma ampla diffusão dos principios fundamentaes que sirvam para a construcção de uma ordem social christã, conforme resulta dos documentos pontificios.

ORGANIZAÇÕES AUXILIARES

67. Em torno da Acção Catholica se agrupam as organizações que temos proclamado suas auxiliares. Tambem a estas tão uteis organizações exhortamos com paternal affecto a consagrar-se á grande missão de que falamos, a qual actualmente supera a todas as demais por sua vital importancia.

ORGANIZAÇÕES DE CLASSES

68. Pensamos, tambem, naquellas organizações professionaes: de trabalhadores, de agricultores, de engenheiros, de medicos, de patrões, de homens de estudo e outras semelhantes; homens e mulheres que vivem nas mesmas condições culturaes e quasi naturalmente estão reunidos em grupos homogeneos.

Precisamente estes grupos e estas organizações estão destinadas a introduzir aquella ordem na sociedade que tivemos em conta em Nossa Encyclica "Quadragesimo Anno" e a diffundir desta forma o reconhecimento da realeza de Christo nos diversos campos da cultura e do trabalho.

69. Porem, si, pelas condições especiaes da vida economica e social, o Estado julgou de seu dever intervir, até assistir ou regulamentar directamente taes instituições com particulares disposições legislativas, deixando a salvo o respeito devido á liberdade e ás iniciativas privadas; ainda nestas circunstancias a Acção Catholica, não deve permanecer extranha á realidade, sinão que deve prestar com sabedoria sua contribuição de pensamento, com o estudo dos novos problemas á luz da doutrina catholica, e de actividade, com a participação leal e expontanea de seus membros nas novas modalidades das instituições, levando a ellas o espirito christão, que é sempre principio de ordem e de mutua e fraternal collaboração.

APPELLO AOS OPERARIOS CATHOLICOS

70. Uma palavra, particularmente paternal, quizeramos dirigir a Nossos queridos operarios catholicos, jovens e adultos, os quaes, quiçá, como premio de sua fidelidade heroica nestes tempos tão difficeis, receberam uma missão muito nobre e ardua. Sob a direcção de seus bispos e de seus sacerdotes, devem reconduzir á Igreja e a Deus a immensa multidão de seus irmãos de trabalho, que exacerbados por não ter sido comprehendidos ou tratados com a dignidade a que tinham direito, se affastaram de Deus. Os operarios catholicos com seu exemplo, com suas palavras, demonstram a estes irmãos seus, que a Igreja é uma terna Mãe para todos os que trabalham e soffrem, e jámais omittiu nem omittirá nunca seu sagrado dever materno de defender seus filhos. Si esta missão que elles têm que cumprir nas minas, nas fabricas, nas construcções, onde quer que se trabalhe requer ás vezes grandes sacrificios, recordem que o Salvador do mundo não só deu o exemplo do trabalho como tambem o do sacrificio.

NECESSIDADE DA CONCORDIA ENTRE OS CATHOLICOS

71. A todos Nossos filhos de qualquer classe social, de qualquer nação, de qualquer agrupamento religioso ou secular na Igreja, quiseramos dirigir um novo e mais urgente appello á concordia. Muitas vezes Nosso paternal coração tem sido atribulado pelas divisões, a meudo, futeis em suas causas, porem sempre tragicas em suas consequencias, pois põem em lucta os filhos de uma mesma Mãe, a Igreja. Assim se vê que os agitadores que são tão numerosos, aproveitando estas discordias, as tornam mais agudas e concluem por lançar os proprios catholicos uns contra os outros. Depois dos acontecimentos destes ultimos mezes poderia parecer superflua Nossa advertencia. Repetimol-a comtudo uma vez mais para aquelles que não a comprehenderam. Os que trabalham para augmentar as discordias entre os catholicos assumem para si uma tremenda responsabilidade diante de Deus e diante da Igreja.

APPELLO A QUANTOS CREEM EM DEUS

72. Porém ante esta lucta do poder das trevas, contra a propria idéa da Divindade, Nos é grato esperar que, alem daquelles que se gloriam de nome de Christo, se opponham tambem, com denodo, quantos (e são a grande maioria da humanidade) creem ainda em Deus e o adoram. Renovamos, pois o appello que lançámos ha cinco annos em Nossa Encyclica "Caritate Christi", afim de de que tambem leal e cordialmente concorram por sua parte "para affastar da humanidade o grande perigo que a todos nos ameaça". Porque como então diziamos "si crer em Deus é o fundamento immutavel de toda ordem social e de toda responsabilidade sobre a terra", quem não quer a anarchia e o terror deve energicamente industriar-se para que os inimigos da religião não alcancem o fim que tão abertamente proclamaram". (Encicl. "Caritate Christi", 3 de maio de 1932, A. A. S., vol. XXIV. 1932, pag. 184).

DEVERES DO CHRISTÃO

AJUDAR A IGREJA

73. Temos exposto, Veneraveis Irmãos, a funcção positiva, de ordem doutrinaria ao mesmo tempo que pratica, que a Igreja assume pela mesma missão que lhe confiou Christo, de edificar a sociedade christã e, em nossos dias, de oppôr-se e combater os esforços do communismo; e temos appellado a todos e a cada um dos sectores da sociedade. A esta mesma empreza espiritual da Igreja o Estado christão deve tambem positivamente contribuir, ajudando em tal funcção a Igreja com os meios que lhe são proprios, os quaes, ainda que sejam meios externos, não deixam de visar, em primeiro lugar, o bem das almas.

74. Portanto, os Estados hão de pôr o maior cuidado em impedir que uma propaganda atheu, que abala todos os fundamentos da ordem, faça estragos em suas nações, porque não poderá haver autoridade sobre a terra sinão se reconhece a autoridade da Majestade Divina, nem será firme nenhum juramento si não se jura em nome do Deus vivo. Repetimos o que a meudo e com tanta insistencia temos dito e de modo especial em Nossa Encyclica Caritate Christi": "Como póde sustentar-se um contracto qualquer e que valor póde ter um tratado, onde falta toda garantia de consciencia? E como se póde falar de garantia de consciencia, onde desappareceu toda fé em Deus, todo temor de Deus? Tirada esta base, cae toda lei moral com ella, e não ha remedio algum que possa impedir a gradual e inevitavel ruina dos povos, da familia, do Estado, da mesma civilização humana" (Encycl. "Caritate Compulsi", 3 de maio de 1932, A. A. S., vol. XXIV, 1932, pag. 190).

PROVIDENCIA PARA O BEM COMMUM

75. O Estado deve pôr o maior cuidado para crear aquellas condições materiaes de vida sem a qual uma sociedade organizada não póde subsistir e prover de trabalho especialmente aos paes de familia e á juventude. Deve convencer as classes poderosas a que assumam, pela urgente necessidade presente do bem estar commum estes encargos sem os quaes a sociedade humana não póde salvar-se, nem elles mesmos poderiam encontrar salvação. As providencias que o Estado tome para este fim devem ser taes que gravem, effectivamente, a quem tem em suas mãos os maiores capitaes e os está augmentando continuamente com grave prejuizo para os demais.

PRUDENTE E SOBRIA ADMINISTRAÇÃO

76. O proprio Estado, consciente de sua responsabilidade diante de Deus e da sociedade, seja o exemplo de todos os demais com uma prudente e sobria administração. Hoje mais do que nunca a gravissima crise mundial exige que quem dispõe de enormes fundos, fructo do trabalho e do suor de milhões de cidadãos, tenha sempre ante os olhos, unicamente, o bem-estar commum e se esforce em promovel-o quanto mais lhe seja possivel. Cumpram tambem os funccionarios do Estado e todos seus empregados, por obrigação de consciencia, seus deveres com fidelidade e desinteresse, seguindo os exemplos antigos e recentes de homens insignes que com incansavel trabalho sacrificaram toda sua vida pelo bem de sua patria. Nas relações dos povos entre si, procure-se com solicitude remover aquelles impecilhos artificiaes da vida economica, que emanam dos sentimentos de desconfiança e de odio recordando que todos os povos da terra formam uma unica familia de Deus.

DAR LIBERDADE Á IGREJA

77. Porém ao mesmo tempo o Estado deve deixar á Igreja a plena liberdade de cumprir sua divina e espiritual missão e desta sorte contribuir poderosamente a salvar os povos da terrivel tormenta da hora presente. Faz-se em toda parte hoje um angustioso appello ás forças moraes e espirituaes, e com muita razão; porque o mal que se deve combater é, antes de tudo, considerado em suas fontes primordiaes, um mal de natureza espiritual, e é destas fontes que surge por uma logica satanica toda a monstruosidade do communismo. Agora bem, entre todas as forças moraes e religiosas se destaca, incontestavelmente, a Igreja Catholica; e, portanto, o mesmo bem-estar da humanidade exige que não se ponham obices a sua actividade.

78. Si se obrasse de outro modo e se pretendesse ao mesmo tempo alcançar essa finalidade com meios puramente economicos e politicos, se incorreria no risco de cahir em um perigoso erro. Porque quando se exclue a religião da escola, da educação, da vida publica e se expõem ao ludibrio os representantes do christianismo e suas sagradas cerimonias, acaso não se promove esse materialismo do qual brotou o communismo? Nem a força, por melhor organizada, nem os ideaes terrenos, por mais grandes e nobres, podem avassalar um movimento que fez suas raizes precisamente, na demasiada estima dos bens do mundo.

79. Confiamos que aquelles que dirigem os destinos das nações, por pouco que examinem o perigo extremo que ameça hoje aos povos, se aperceberão cada vez mais do supremo dever de não impedir á Igreja o cumprimento de sua missão; tanto mais que ao cumpril-o, emquanto visa a felicidade eterna do homem, trabalha inseparavelmente tambem por sua verdadeira felicidade temporal.

APPELLO PATERNO AOS EXTRAVIADOS

80. Porem não podemos pôr fim a esta Carta Encyclica sem dirigir uma palavra áquelles filhos Nossos que estão já atacados ou pouco menos pelo mal communista. Exhortamol-os vivamente a escutar a voz do Pae que os ama, e rogamos ao Senhor que os illumine afim de que abandonem o caminho errado que os arrasta a todos a uma immensa e catastrophica ruina, e reconheçam tambem elles que o unico Salvador é Jesus Christo Nosso Senhor, "porque não ha debaixo do céu nenhum outro nome dado aos homens, do qual possamos esperar a salvação". ("Actos dos Apostolos", IV, 12).

CONCLUSÃO

SÃO JOSÉ', MODELO E PATRONO

81. E para apressar a tão geralmente desejada "Paz de Christo no Reino de Christo" (Cf. Encycl. "Ubi Arcano", 23 de dezembro de 1922: A. A. S., vol. XIV, 1922, pag. 691) collocamos a grande acção da Igreja Catholica contra o communismo atheu mundial sob a égide do poderoso protector da Igreja, São José. Elle pertenceu á classe operaria e experimentou o peso da pobreza em si e na Sagrada Familia, da qual era chefe previdente e affectuoso; a elle se lhe confiou o Divino Infante, quando Herodes mobilizou contra Elle seus sicarios. Com uma vida de fidelissima observancia do dever quotidiano, deixou um exemplo a todos os que devem ganhar o pão com o trabalho de suas mãos, e mereceu ser chamado o Justo, exemplo vivo daquella justiça christã, que deve dominar na vida social.

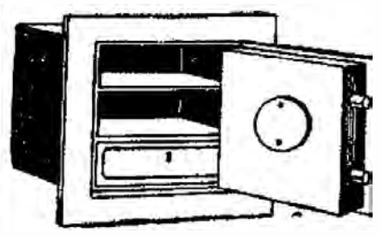
82. Com os olhos fitos no alto, nossa fé vê os novos céus e a nova terra, das quaes fala Nosso primeiro antecessor São Pedro (II de São Pedro, III, 13; Isaias LVX, 17. LXVI, 22. Apoc. XXI, 1).

Emquanto as promessas dos falsos prophetas desta terra se apagam no sangue e nas lagrimas, resplandece com celestial belleza a grande prophecia apocalyptica do Redemptor do mundo: "Eis aqui que Eu faço de novo todas as cousas". Apoc. XXI, 5).

Nada Nos resta, Veneraveis Irmãos, sinão levantar as mãos paternaes e fazer descer sobre Vós, sobre Vosso Clero e Vosso povo, sobre toda a grande familia christã, a Benção Apostolica.

Dado em Roma, junto de São Pedro, na festa de São José Patrono da Igreja Universal, no dia 19 de março de 1937, no anno 16.º de Nosso Pontificado.

PIO PP. XI.


Cofres Archivos Moveis de Aço
"ATLAS"
Installações completas para escriptorios
Mudanças — Aberturas — Trocas e Pinturas.
Peçam orçamentos sem compromisso
"AO MOVELHEIRO"
Loja e exposição:
Praça da Sé, 12-A Phone: 2-2214

A Pastoral do Episcopado inglez do ultimo dia do anno findo

E' urgente que se preste á Acção Catholica maior apoio

"Como exemplo pratico de trabalho catholico em que todo o laicato póde cooperar, achamos da maior urgencia que se preste á imprensa catholica apoio mais decidido do que até agora se lhe tem dado. A imprensa catholica deveria ser um dos melhores auxiliares da Acção Catholica. Comprehende ella não só os semanarios, como os editoriaes e toda a abundante litteratura periodica catholica. De maneira particular, mencionaremos a "Catholic Truth Society", fundada para ser um antidoto contra o erro e meio para instruir aos fieis e publico em geral sobre a historia, ensino e cerimonias da religião catholica.

Não obstante, fazemos nesta pastoral, um appello muito fervoroso com o fito de se obter maior auxilio á imprensa catholica informativa. Temos "The Tablet", "The Catholic Times" e "The Catholic Worker", que teem merecido o beneplacito da hierarchia e dos fieis. No entanto, se recebessem de todas as familias o apoio que estas dispensam á imprensa secular, poderiam elles duplicar sua tiragem. Assignalamos em particular a imprensa informativa porque é a primeira barreira aos ataques á religião, e a primeira fonte a que habitualmente recorrem os fieis para responder ás objecções e fazer frente ás difficuldades que occorrem. Ardentemente desejamos que a imprensa quotidiana cresça e prospere, e que a "Catholic Truth Society", os editoriaes e a imprensa catholica em geral, sejam apoiados como o ramo mais importante da Acção Catholica neste paiz. Ser-nos-ia grato vêr nossos jornalistas e escriptores catholicos unidos debaixo da égide de S. Francisco de Salles e empenhados numa santa cruzada em pról da fé e moral catholicas. Desejamos que se consagre um domingo no anno, em todas as dioceses e parochias — conforme as conveniencias e sob a direcção immediata do Ordinario —, como domingo da imprensa catholica, e que nesse dia se façam pregações sobre a importancia da imprensa catholica, frizando o dever que teem os fieis de dar todo o apoio possivel aos escriptores e jornalistas que trabalham na Acção Catholica, combatendo a peçonha da litteratura communista e immoral. Far-se-á tambem neste dia, na porta de cada Igreja, uma exposição de livros catholicos da "Catholic Truth Society" e da "Catholic Social Guild", e de diarios e periodicos catholicos.

Por isto, mui amados irmãos e filhos de Jesus Christo, exhortamo-vos em primeiro lugar a fazer ardentes preces para que a protecção divina desça sobre elles na luta contra o espirito de corrupção para armal-os com a unidade de acção, no combate aos males hodiernos, com a plena certeza de que a Igreja que triumphou no passado sobre tantos e tão poderosos inimigos, alcançará mais uma vez a victoria por intercessão de Christo Nosso Senhor".

DR. DURVAL PRADO
Oculista
R. Sen. P. Egydio, 15-s.513|14
14 a 17 horas - Tel.: 2-7513

Respeito Humano, Doença da Alma

Pastoral de S. Excia. Revma. o Sr. Bispo de Carcassonne

O respeito humano impede de fazer o bem. Só por causa delle, quantos catholicos desobedecem aos mandamentos, não assistem á Missa e não fazem a Communhão Pascal.

Esses cidadãos, evitarão cuidadosamente a genuflexão diante de um tabernaculo, o uso de um livro de missa, de um terço, ou mesmo de fazer o signal da cruz. Como não têm côr propria, é logico que assim procedam, que façam como todos adaptando-se ao ambiente.

Nem nos surprehende que o respeito humano faça tão grandes devastações no meio da nossa juventude. Quantos jovens abandonam as praticas religiosas logo após a primeira Communhão. Por si proprios, iriam á Igreja, mas algum collega poderia caçoal-os. E basta este temor para desgarral-os talvez para sempre.

Graças a Deus, muitos catholicos ha que não temem a opinião que delles se possa fazer, por cumprirem seus deveres religiosos pessoaes. Mas quantos destes não se furtam aos deveres de caridade, apostolado, e Acção Catholica, só porque teem medo de passar por clericaes, ou ratos da sachristia. Poderiamos dizer-lhes como o psalmista: "Si fôra um amigo a tratar-me assim, supportal-o-ia. Mas es tú, o meu amigo, commensal e companheiro, quando nos alliamos na casa de Deus".

E o respeito humano não se limita a esse papel negativo: arrasta ao Mal.

O medo de affirmar, de tomar uma attitude, é o que faz com que tantos catholicos presentes a conversas impias ou immoraes não reajam, acobardando-se ao ponto de dizer tambem a sua palavra.

Como tributo ao respeito humano, lerão quotidianamente um máu jornal, não repellirão a leitura de romances obcenos; em troca, receberão a triste faculdade de contrahir todas as doenças moraes do meio em que vegetam. E da abstensão, passam á incredulidade e dahi muitas vezes á irreparavel desgraça da impenitencia final.

CASA NICOLELLIS
FUNDADA EM 1904
CALÇADOS CHAPÉOS
EXECUTA QUALQUER MODELO SOB MEDIDA PARA HOMENS, SENHORAS E CRIANÇAS.
OFFICINA PROPRIA
Rua Sebastião Pereira N. 28
TELEPHONE 5-1484 SÃO PAULO

Indicador Profissional

ADVOGADOS

DR. VICENTE MELILLO
Praça da Sé, 3 - 2.º and. Sala 13

DR. PLINIO CORRÊA DE OLIVEIRA
Rua Quintino Bocayuva, 54, 3.º Sala 323 — Tel. 2-7276.

DR. MILTON DE SOUZA MEIRELLES
Rua Quintino Bocayuva, 54 - 3.º Sala 319 — 2-0035

DR. CARLOS MASAGÃO
Pateo do Collegio, 3 - 3.º and.

JOAQUIM P. DUTRA DA SILVA
Escr.: R. Direita, 7-A - Sala 33 Phone 2-1936

FRANCISCO LUIZ RIBEIRO
e
OTTO LUIZ RIBEIRO
Praça Ramos de Azevedo, 16 2.º andar.
Telephone: 4-5322.

DR. UBALDO DA COSTA LEITE
Praça da Sé, 43 - 3.º - s/ 313
Telephone 2-7881

DENTISTAS

DR. ANDRE' SILVERIO BORRELLI
Especialista em Dentaduras modernas. Perfeição absoluta.
Av. Brig. Luiz Antonio, 1456-sob.
Segundas, Quartas e Sextas.

CID VALENTE
Cirurgião-Dentista
Cons.: Rua 12 de Outubro, 372 S. Paulo.

MEDICOS

Clinica geral

DR. CELESTINO BOURROUL
Residencia: Largo S. Paulo, 8 Telephone: 2-2622
Cons.: R. Quintino Bocayuva, 36 Das 3 ás 5

DR. PEDRO MONCAU JUNIOR
do Hospital Central da Santa Casa
Cons.: Rua S. Bento, 45 - 5.º and. sala 508 - Tel.: 2-3526.
Residencia: Rua Augusta, 542 Tel.: 4-1012.

Indicador Commercial

ACCESSORIOS p| automoveis
O melhor sortimento
Importação directa
ISNARD & CIA.

AVIAMENTOS p| alfaiates
Stock completo
Consultem a
CASA ALBERTO
Largo S. Bento, 10

BICYCLETAS
Todas as marcas
Todos os preços
ISNARD & CIA.

BRINS
Sortimento variadissimo
Importação directa
CASA ALBERTO
Largo S. Bento, 10

CASIMIRAS
Aurora - Printex - Pintubia Nacionaes e Extrangeiras
CASA ALBERTO
Largo S. Bento, 10

MEIAS
Para homens, senhoras e crianças
Prefiram as
CASAS MOUSSELINE
Rua Direita, 28

MOVEIS
CASA VATICANO
Rua Bôa Vista, 44

RELOJOARIA
SCOLA
O seu relojoeiro - Consultem-no
Rua Formosa, 19 (antigo 72)
Filial: R. Sen. Paulo Egydio, 44

R. Liberdade 240

PAULISTA!

Cursos proficientissimos no CENTRO DE PREPARAÇÃO AS ESCOLAS MILITARES, annexo ao "GYMNASIO MINERVA", que mantem ainda excellente curso de MADUREZA, com 4 aulas diarias e optimos laboratorios.

Matricula teu filho, na ESCOLA MILITAR e faze delle um garboso official do EXERCITO e um elemento util ao seu ESTADO e a sua PATRIA!

Direcção do Professor NESTOR PEREIRA JUNIOR

GYMNASIO MINERVA

Phone 7-8039

Novas vantagens obtidas

para o transporte de Congregados para o Rio

Fretado mais um navio do Lloyd. -- 50 % de abatimento na Central.

Recebemos communicação da Federação das Congregações Marianas, de que o Revmo. Pe. Irineu Cursino de Moura seu director, no Rio de Janeiro, onde esteve na semana passada, obteve uma reducção de 50 o|o nas passagens individuaes dos Marianos que forem á Concentração Nacional, pela Estrada de Ferro Central do Brasil, assim como que foi, por S. Revma., fretado para a Federação mais um navio do Lloyd, o "Almirante Jaceguay".

Assim, com o "D. Pedro II" serão dois os vapores que transportarão os Marianos á Capital Federal.

As passagens por mar soffreram em pequeno augmento, passando de 220$000 a 230$000 por pessoa.

Espera a Federação das Congregações Marianas com as novas providencias tomadas e vantagens conseguidas, attender aos innumeros pedidos de inscripção de Congregados que desejam ir ao Rio, a 1.º de Maio proximo.

A Caravana de Filhos de Maria alcançará assim o contingente de mais de 1.500 moços que ardentemente desejam tomar parte na grande concentração.





PRESTIGIO

E' elementar em acção catholica que os leigos devem desenvolver o seu apostolado no proprio ambiente de sua actividade profissional. Assim, o estudante vae agir no meio de seus companheiros de estudos. Muitas vezes, elle não pensa, porém, que para ter, a sua palavra, prestigio, é necessario que a sua propria pessoa se imponha pela rectidão no cumprimento dos deveres de seu estado. E' preciso que elle saiba alliar o brilho das virtudes moraes ao fulgor das faculdades intellectuaes esclarecidas. Percorramos as paginas da vida desse admiravel Contardo Ferrini, professor das universidades de Messina, Modena e Pavia, fallecido no começo deste seculo, com fama de santidade. Toda a sua vida de estudante e professor constituo um modelar apostolado de Fé, aureolado pelo prestigio de sua sabedoria, pois Ferrini, que deixou duzentas e quatorze publicações sobre questões juridicas, é considerado, pelo historiador allemão Theodoro Monmsen, uma das grandes glorias dos estudos romanisticos.

Um estudante piedoso que não tem amor aos livros, foge das aulas, critica desapiedadamente os mestres e "colla" nos exames, só concorre para deslustrar a sua Fé, envergonhar a Igreja, desmoralisar a Religião e para seus collegas ha de ser sempre um carola, um fingido. O estudante catholico deve conquistar no seu meio o prestigio de bom alumno. Poderão objectar que a intelligencia é um dom gratuito de Deus que a todos não é dado em mesmo grau. A isto respondemos que professores e alumnos, de mediana perspicacia, distinguem logo o vadio que não estuda, do esforçado que não consegue a primeira plana. Ao primeiro criticam, ao ultimo auxiliam. E' excusado o vadio, embora piedoso, de uma piedade mal comprehendida, querer influir sobre seus collegas. Elles o cobrirão de ridiculo, zombarão de sua religião pelo fructo que lhes é dado apreciar.

Para vermos a geração de amanhã educada por elementos catholicos, urge que a mocidade mariana tome a vanguarda e arrebate todos os louros escolares, impondo-se pela virtude e pelo merito, preparando-se para examinar em todas as bancas e leccionar em todas as cathedras. Só assim a Grande Esperança não será uma Tremenda Desillusão!

Congregação de Posse de Resaca

Com grande animação está-se processando uma transformação na C. M. de Posse. Ainda ha pouco o seu numero era de trinta, hoje já attinge 80. Representa uma bella conquista. A vida mariana já é bem intensa. O espirito mariano se difunde com a rapidez espantosa dos bravos soldados combatentes. Levou-se a effeito no sabbado de alleluia a fundação, na Capela da estação de Resaca, da succursal mariana. A installação foi enthusiasmada. As senhoras os moços, em numero de 19 fundadores esperavam na entrada a caravana possense. Esta, chefiada pelo vigario mariano, Padre Antonio Martins, galhardo arrebatador da juventude, entra triumphante pela via, cantando e vivando a todos. Na Cappella de S. José realizou-se a assembléa da fundação. A igreja era pequena para todos os espectadores. Foi uma verdadeira manifestação de enthusiasmo mariano. Após a instalação, o Padre Martins disse algumas palavras cheias de emoção e de exaltação aos bravos e heroicos moços. A volta foi indiscriptivel. A repercussão desse movimento tem sido profunda na opinião publica. Muitos novos já se approximaram da Congregação. Está funccionando a secção dos menores com um bom numero, que em breve heregir-se-á em congregação. Os homens casados tambem querem a sua Congregação. Estão tratando com enthusiasmo dessa nova entidade mariana em terras de Posse.

Tudo indica progresso. Os congregados tem semanalmente sua aula de apologetica, seus ensaios de canticos, seu officio, aulas de noviciado e campanha mariana. Cuida-se tambem da construcção da séde mariana para se ter um salão para a secção artistica. Tudo na maior harmonia com o espirito mariano e de franco enthusiasmo.

A classe culta do logar tambem se enthusiasma e se anima. Houve ha dias uma reunião das professoras e de mais elementos representativos, para se cuidar da installação da Jic. Ficou sendo reunião preliminar e no proximo dia sete (7) de Abril a reunião inaugural dos trabalhos de fundação. Todos já estão comprehendendo a necessidade da A. C. E' de se vêr como se interessam os bons elementos de Posse por esse magno problema. Será mais uma victoria do Christianismo. Restaurar tudo em Christo, eis o brado desta gente de Piratininga.

"COBRANÇAS s|c"

ORGANIZAÇÃO MODERNA ESPECIALIZADA EM COBRANÇAS
Rua da Quitanda, 102, 4.º andar sala 1 — Telephone 2-2376

Cobra qualquer titulo vencido ou prescripto, — qualquer conta mesmo sem nenhum documento, — em S. Paulo, Rio, Santos e interior, — mediante commissão si receber, e sem despezas para o credor. Dá referencias e consultas gratis.

Congregação Mariana de Perdizes

Por determinação do Revmo. Cgo. Deusdedit de Araujo, a Directoria da Congregação foi recomposta pela forma seguinte: presidente, Pedro Bueno de Aguiar; mestre de noviços, J. B. Pacheco Salles; 1.º assistente, Decio Fleury da Silveira; 2.º assistente, Adolpho C. Maurus; 1.º secretario, Benedicto Fleury da Silveira; 2.º secretario, Nerino de Almeida; thesoureiro, José E. Décourt.

Foram designados para representar a Congregação, na Concentração Nacional, o Revmo. Pe. Eufrasio Oya Garcia, delegado do Revmo. Cgo. Deusdedit de Araujo; e os srs. Pedro B. Aguiar e J. B. Pacheco Salles.

Foi, ainda, marcado o dia 25 do corrente para a realização da recepção de aspirantes e congregados.

CASA MAX

MOVEIS
E
TAPEÇARIAS

Loja e Residencia:
RUA CONSOLAÇÃO, 83
Tel. 4-1401

RECAUTCHUTAGEM "MAGGION"

Mande concertar e Recautchutar os pneus a pessoa competente.

VENDEM-SE PNEUS E CAMARAS USADAS
SERVIÇOS GARANTIDOS
AVENIDA S. JOÃO, 1407 TELEPHONE 5-6086
SÃO PAULO

FEDERAÇÃO MARIANA FEMININA

Aproximando-se a época da Concentração Annual das Filhas de Maria, phase em que de todos os centros marianos é exigido um maior dispendio de energia — seja collaborando com a Federação nos trabalhos de organização; seja arregimentando as suas Associadas para a apresentação digna do sodalicio — rememora a Federação, com as responsaveis pelas Pias Uniões, o trabalho de uma Filha de Maria da Capital publicado no Annuario de 1936.

AS DIRIGENTES MARIANAS

Salve Maria!

Com este saudar, dirijo-me ás companheiras de Congregação, para que juntas possamos iniciar uma serie de considerações rapidas sobre o papel que a mulher exerce no meio em que vive.

Analysando os fracassos que a mulher vem tendo nos cargos que occupa no lar, no trabalho ou na sociedade, concluimos que ella foi designada para ser guiada e nunca para ter pessoa alguma, sob a sua direcção exclusiva.

Esta conclusão será verdadeira? Ou a verdade é a que a mulher foi bruscamente transportada de um meio onde tudo lhe era facil e em que as luctas havidas não eram outra cousa senão pequenas consequencias de incontido sentimentalismo, para outro meio em que predominam os conhecimentos technicos, o senso administrativo, um genio sociavel, uma forte vontade, o controle perfeito de seus nervos, uma vigilancia completa sobre si mesma, emfim, um meio para o qual a mulher não foi preparada convenientemente, e, onde vencem, só as que, por favor especial de Deus, têm as qualidades necessarias?

Vemos então, que poucas são as previlegiadas e muitos os logares para os quaes são chamadas outras, embora não favorecidas.

Comprehendemos, com isto, que Deus apresenta, á mulher, novos meios de santificação, entregando-lhe cargos que ella deve exercer a custa de sacrificios e de amor.

Aproveitemos, pois, estes novos meios de acção, e vejamos como trabalhar para bem honrar e servir a Deus.

1) Tendo por modelo Jesus, sabemos o quanto Elle se preparou antes de iniciar a sua tarefa sobre a terra. Toda dirigente deve, tambem, fazer o mesmo, **procurando formar-se lenta e conscienciosamente**: em 1.º lugar por meio de estudos individuaes; de conhecimentos adquiridos em cursos seriados, cujos principios sejam os da Doutrina Catholica; em 2.º lugar deve formar a sua vida interior atravez de frequencia á Santa Missa e aos Sacramentos, de meditação, de retiros espirituaes e de um esforço para adquirir o espirito de apostolado.

2) Assim preparada deve a dirigente começar a trabalhar com calma, com criterio e com muita confiança em Deus.

Os seus primeiros objectivos são: procurar comprehender o fim a attingir; ter conhecimento do meio em que vae agir; saber conhecer bem, mas muito bem, todas as pessoas com que tiver que manter relações constantes; estudar o regulamento para bem seguil-o; sentir as responsabilidades e procurar os meios de vencel-as.

O campo de acção deve ser, para a dirigente, um mappa onde ella devise, com um golpe de vista, as fronteiras, os pontos estrategicos, os que precisam de reforços, os logares de concentração, os de reservas de energia, as linhas de frente e as da rectaguarda.

3) Conhecido o ambiente deve a dirigente fazer um exame de suas qualidades sobrenaturaes e naturaes.

As qualidades sobrenaturaes ella irá adquirindo até obter **"uma piedade solida e verdadeira da qual o centro será a participação quotidiana do Santo Sacrificio da Missa e a Communhão Eucharistica"**.

Esta piedade solida lhe dará um espirito de sacrificio e um espirito de renuncia que a fará humilde, simples, boa, devotada, e a tornará uma enthusiasta tenaz e perseverante na conquista da honra e da gloria de Deus.

Quanto ás qualidades naturaes, com a graça e o auxilio de Deus, ella irá adquirindo umas, desenvolvendo outras desde que não lhe falte intelligencia, criterio, vontade, enthusiasmo, caracter bom e sociavel, ordem, **muita acção, e poucas palavras inuteis.**

4) A dirigente agora, já conhecendo o campo de acção e já tendo consciencia de suas forças, como deve realizar o seu trabalho?

Este deverá estar contido em um **programma** traçado dentro da experiencia adquirida e ter em vista o objectivo a attingir, circumscripto a um determinado espaço de tempo.

Traçado o programma, a dirigente organisa a parte material e moral de seu trabalho, então, sabe fazer a **distribuição de actividades**, pois ella comprehende que sozinha não poderá dar conta de tudo; que se quizer fazer tudo, muita cousa sahe mal feita e perde a opportunidade de satisfazer as companheiras que desejam auxilial-a: além disto, deixa passar a occasião de conhecer as bôas qualidades e aptidões de suas companheiras o que implica em saber **mandar fazer.**

Não basta isto, é preciso que a dirigente saiba coordenar os trabalhos de maneira que a sua realisação seja compartilhada por todas as companheiras. Este facto dá confiança ás mais capazes e permitte ás mais timidas de tomar responsabilidades.

A dirigente deve pensar em dar a opportunidade que teve para santificar-se a outras e por isto deve procurar **formar outras dirigentes**, e se é uma victoria, o seu trabalho, deve fazer com que outras companheiras logo tomem a si o seu cargo, embora estas venham a principio, ficar sob a sua direcção. Isto garante a continuidade do trabalho iniciado. A dirigente, portanto, não deve pensar que só ella é capaz, que só ella é a indispensavel e sim **ter desapego ao cargo.**

Fazendo do trabalho uma oração continua, a dirigente deve sempre pensar que se Deus lhe deu semelhante cargo é porque **este a ninguem mais Elle confia** e por isto é a vontade de Deus que ella o cumpra. Por isto todas as suas realizações devem ser cheias de fé, de humildade, de oração e de sacrificios.

Filha de Maria! que tens responsabilidade no lar, na sociedade, na officina, na fabrica, no escriptorio, na escola, no campo, na praia, procura santificar-te pelo trabalho, transformando-o no que de melhor possa contribuir para a honra e gloria de Deus.

J. S.

O proximo Legionario publicará definitivamente o programma organisado para as Commemorações do Dia da Filha de Maria de S. Paulo. A todas as Pias Uniões do interior da Archidiocese já enviou a F. M. F. convite e informações; as Associadas dessas Pias Uniões deverão em grande numero comparecer á Concentração, na qual terão papel salientissimo em vista de ter sempre a F. M. F. as suas vistas voltadas para esses centros, federados, que não dispõem das mesmas facilidades de communicações que as Pias Uniões da Capital. Deverão chegar com tempo sufficiente para a assistencia á Missa do Communhão geral das 8 horas na Cathedral nova (Sé), e pela Federação lhes está sendo providenciado um lunch, que precederá a reunião especializada, pela manhã, no Salão do Gymnasio de S. Bento, bondosamente cedido pelos Pes. Benedictinos. Após o almoço encaminhar-se-ão as visitantes para os lugares reservados no Theatro Municipal, onde será realisada a Assembléa geral, sob a presidencia de S. Excia. Revma. D. José G. Affonseca e Silva.

A todas as Dioceses do Estado está a F. M. F. enviando o convite official para a commissão representativa, quer esteja ou não ainda installada a Foderação Diocesana. Essas organizações existem e exercem as suas actividades, actualmente, nas Dioceses de Campinas, S. Carlos, Santos, Rio Preto, Taubaté e Sorocaba.

Os relatorios, por algumas Dioceses já enviados para o Annuario deste anno, servirão de base ao Relatorio geral a ser apresentado na Assembléa solemne do "DIA DA FILHA DE MARIA".

GRATIS

V. S. poderá aprender gratis a fabricação dos mais finos perfumes, licores, esmaltes para unha, pó de arroz, cremes, etc. Pedir formulas gratis á casa especialista em Essencias, rotulos, vidros, hervas medicinaes, etc. A Rien Flora, av. S. João n.º 844 - Phone 4-5556.

A AUSENCIA DO MESTRE

TERCEIRO DOMINGO DEPOIS DA PASCHOA (18 de Abril de 1937)

Evangelho segundo São João, cap. XVI, vers. 16-22

Naquelle tempo, disse Jesus aos seus discipulos: Daqui a um pouco de tempo não me vereis mais, e passado ainda um ponco de tempo tornareis a ver-me, porque vou a meu Pae. Então disseram alguns dos seus discipulos entre si: que quer elle dizer-nos — Daqui a pouco não me vereis mais, e passado ainda um pouco de tempo, tornareis a ver-me porque vou a meu Pae? Diziam, pois: Que significa este — daqui a pouco tempo? — Não sabemos o que elle quer dizer. Vendo Jesus que elles queriam interrogá-lo, disse-lhes: Perguntaes uns aos outros o que quiz eu significar dizendo-vos: Daqui a pouco tempo não me vereis mais e passado ainda um pouco tempo tornareis a ver-me. Em verdade, em verdade vos digo que haveis de chorar e gemer, e o mundo se ha de alegrar: estareis em tristeza, mas a vossa tristeza se ha de converter em goso. A mulher quando dá á luz, tem tristeza, porque é chegada a sua hora; mas depois que deu á luz o filho, já não se lembra do seu soffrimento pela alegria que sente de ter dado um homem no mundo. Assim vós tambem tendes agora tristeza, mas eu vos tornarei a vêr, e vosso coração se ha de alegrar, e a vossa alegria ninguem vô-la poderá tirar.

COMMENTARIO

Estas palavras disse Jesus aos seus discipulos depois da ultima ceia, quando, com carinho e paternal affecto, procurou consolá-los e confirmá-los na fé com revelações sobre seu Reino e sua missão. — Uma destas revelações enuncia aquella expressão paradoxal: Um pouco e não me vereis, e ainda um pouco e me tornareis a ver. — Os apostolos não entenderam estas palavras: Quando julgavam que o Mestre sahiria á conquista do mundo, Elle fala em se ausentar, em retorno ao Pae Celeste — Por isso, Jesus explicales o significado de sua expressão, e assim desvia-lhes o pensamento da idéa erronea que formavam do reino messianico. — A verdade é esta — diz Jesus — enquanto o mundo se alegrar, e mergulhar em prazeres e goso, a tristeza encherá vossos corações. Mas a alegria do mundo será ephemera, e o vosso luto passageiro. Voltarei a vós, e ao me verdes novamente a alegria voltará ás vossas almas, e ninguem jamais vol-a poderá tirar.

Refere-se Jesus á sua morte e resurreição. Logo após a ceia, seguiu-se a humilhação do Mestre, julgado, sentenciado e morto como criminoso. Sós, os discipulos cahiram num desanimo e tristeza profunda; enquanto os inimigos de Christo, os escribas e sacerdotes cantavam victoria: Si Filius Dei est descendat de cruce! — Mas o riso dos judeus foi de horas, e a tristeza dos Apostolos transformou-se numa alegria perenne e enthusiasmo desmedido, quando viram o Senhor resuscitado. Sua fé se firmou para sempre, e não houve poder humano que conseguisse perturbar-lhes a tranquillidade da alma, ou diminuir-lhes o goso e a satisfacção de seguir o Mestre! Alegravam-se até quando vergastados por causa do nome de Jesus!

A Igreja, propondo aos seus filhos este evangelho depois dos alleluias da Resurreição, quer lembrar-lhes outra ausencia do Mestre, aquella na qual Elle regressou definitivamente ao seio do Pae. — Este Evangelho deve ser uma preparação para a festa da Ascenção. Na sua ascenção, tambem Jesus se afastou por um pouco de tempo: Pois, mil annos comparados com a Eternidade são como o dia de hontem que passou. — E durante esta ausencia do Mestre, durante os ephemeros dias da existencia terrena, nada devem os Christãos esperar sinão luctas, humilhações e sacrificios, enquanto os inimigos da Cruz de Christo se alegram se divertem, esbanjam os talentos com que poderiam comprar a Eternidade. — Passado, porém, o tempo, as mortificações, as macerações dos santos, as humilhações, as privações dos fieis se converterão no goso da gloria na Jerusalem Celeste, onde não haverá mais nem morte, nem luto, nem clamores, nem dôr nenhuma, mas um goso perpetuo na companhia e contemplação de Deus.

A exemplificação de Nosso Senhor, tomada ao facto ordinario da mulher que dá á luz, pode ter uma dupla applicação. — Como a mãe, despe os sentimentos egoistas, e sujeita-se ás dores e perigos passageiros do parto, em beneficio do fructo das entranhas, e depois tem a recompensa dos prazeres puros e duradoiros do amor materno; assim Jesus, totalmente devotado á felicidade dos seus apostolos e de todos os homens **não receiou**, para tê-los como irmãos e coherdeiros, soffrer a mais cruel e ignominiosa paixão. — Por outra parte, vale a pena, applicando-nos o exemplo do Mestre, sugeitar-nos christãmente nos breves dias de nossa vida, ao cumprimento dos nossos deveres de estado e outros, até o martyrio — caso a Providencia queira de nós uma fidelidade heroica — para participarmos da herança dos filhos de Deus, no seio do Pae Celeste por toda a Eternidade.

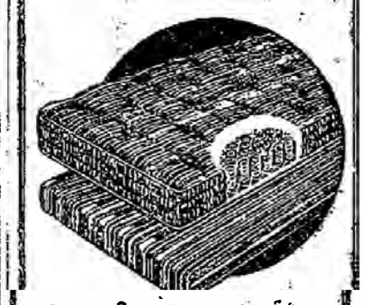
Simone Renée Wery

Professora de Piano e Solfejo.

Diplomada pelo Conservatorio Real de Liége (Belgica).

PREÇOS MODICOS
RUA AUGUSTA N. 1207
Telephone 7-7889

COLCHOARIA GUGLIELMETTI



COLCHÕES, ACOLCHOADOS E TUDO QUE SE RELACIONE COM CONFORTO PARA DORMIR

Antonio Guglielmetti

CAFE' ASSEMBLE'A

EXTRA-FINO

Torrefacção e Moagem de Café e Assucar

MALFATTI & FILHO

Praça Dr. João Mendes, 4 — Tel. 2-5629 — S. PAULO

Eixos politicos

DENCY SALES

A Austria volta a chamar a attenção dos politicos europeus com o recuo visivel em sua posição frente á Allemanha.

O accôrdo difficilmente elaborado com o empenho da Italia não deu os resultados esperados, porquanto o sonho da "Auschluss" não abandonou os nazistas austriacos, e o Reich nenhum gesto fez para desilludil-o.

Os esforços de Von Papen, embaixador do Reich em Vienna fracassaram depois da visita de Von Nemath á capital austriaca. Nessa occasião as manifestações nazistas criaram um mal-estar tão grande que numerosas forças foram concentradas, na espectativa de um novo "pusch".

Ao mesmo tempo a moderação da sanha anti-communista do Reich, acompanhada das declarações do Schacht favoraveis ás relações commerciaes com a Russia vieram criar a impressão de preferir Hitler não acompanhar cegamente a Italia.

Esta, por sua vez, se approxima da Yugo-Slavia, um dos campeões da opposição á volta dos Habsburgos ao throno: o ideal austriaco.

Assim, sente a Austria afrouxarem-se os laços que de um e outro lado a prendiam aos dois grandes estados totalitarios da Europa.

A situação deverá se esclarecer definitivamente depois da proxima conferencia entre Schuschnigg, chanceller austriaco, e o Duce.

Desde já, porém, os reporters diplomaticos sondam o terreno para descobrir qualquer movimento de approximação com a Tcheco-Slovaquia.

Caso a Italia se afaste da Austria, a França terá uma grande opportunidade de organizar um eixo horizontal com a Austria e a Tcheco-Slovaquia, principio do circulo de ferro com que ha muito ideou cercar a Allemanha. O esquerdismo do seu governo é, porém, um entrave a qualquer accôrdo forte com o conservantismo da terra dos Habsburgos.

LEGIONARIO

JORNAL DOS TEMPOS PRESENTES

Anno X | São Paulo, 18 de Abril de 1937 | Num. 240

O que a Liga das Nações não quer ver...

A Liga das Nações opprimida por Moscow — Azerbidjam, Carelia, Caucaso do Norte, Criméa, Don, Georgia, Ural, Ingria, Komi, Kuban, Turquestão e Ucrania — apresentou á secretaria de Genebra um memorial, assignalando que a causa dos tragicos acontecimentos da Hespanha tem a sua raiz nas actividades subversivas da Russia Sovietica e do Komitern, em seus manifestos desejos de fomentar a guerra mundial.

As primeiras victimas das garras bolchevistas foram as nações que depois da resolução de 1917 constituiram seus estados independentes. A Sociedade das Nações não attendeu o seu pedido de auxilio contra o pedido da auxilio contra o guante communista. "Os bolchevistas — dizem — roubam o trigo, o assucar e o carvão da Ucrania, o petroleo e o magnesio do Caucaso, as madeiras da Carelia, e o algodão do Turquestão e alimentam suas industrias de guerra com as riquezas naturaes do Ural".

E assim — mercê das riquezas naturaes dos paizes conquistados — que a Russia communista perturba o mundo inteiro com a sua propaganda terrorista, e o impede de se restabelecer no regime de equilibrio e da paz. E deante disso, não ha mais nenhuma solução, sinão esta: **a retirada das tropas sovieticas dos territorios das nações opprimidas por Moscow.**

SALAMES, PRESUNTOS, COPAS

da grande marca RIZZO (ex- Della Pasqua) — Rio Grande do Sul

Queijos, manteiga, conservas em geral

VINHO MARCA "SORRISO", do Rio Grande, em barris de 100 litros, PRODUCTO SELECCIONADO ESPECIALMENTE PARA A NOSSA FIRMA

ARTIGO FINISSIMO

BERTUCCI & Cº

Rua Paula Souza, 404 — C. Postal 1.738

S. PAULO

Do Mundo Inteiro

O pico **Nevado**, nos Andes chilenos, até agora considerado inacessivel, foi escalado em seu ponto mais elevado, com cerca de 4.000 metros sobre o nivel do mar, pelo Pe. Manoel Fabregues, acompanhado de sete seminaristas.

Chegado ao cume, rodeado de nuvens e neves eternas, o Pe. Fabregues celebrou a Santa Missa, por intenção de Sua Santidade o Papa. Foi essa certamente uma das homenagens mais gratas, das innumeras que recebeu, durante sua longa enfermidade, Pio XI, o Papa alpinista, que escreveu tão bellas paginas sobre a magnificencia das montanhas e sobre a emoção religiosa que ellas podem provocar numa alma catholica.

▭

Como os leitores já sabem, o proximo XXXIV.º Congresso Eucharistico Internacional será celebrado em Budapest, em Agosto de 1938.

A esse proposito annuncia-se que será organizada, na sua inauguração, uma corrida com tochas accesas, de Roma á capital da Hungria.

Os corredores sahirão da Cidade Eterna, com a antecedencia necessaria, levando uma tocha accesa pelo Papa com fogo tirado da lampada do Sanctuario da Basilica de São Pedro. A 15 de Agosto, o Cardeal Primaz da Hungria, receberá das mãos dos athletas catholicos a luz, vinda do tumulo de Pedro e com ella allumiará as lampadas da Cathedral. Dahi, o "fogo sagrado" (como, com razão desta vez, póde ser chamado) será levado a todas as igrejas catholicas do paiz, servindo para serem illuminadas todas as lampadas dos Sanctuarios da Hungria, no dia 20 de Agosto, festa de Santo Estevam.

Como vêm os nossos leitores a abertura do XXXIV.º Congresso Eucharistico Internacional será occasião de uma cerimonia grandiosa. E que é a resposta catholica á cerimonia semelhante, que foi realizada com um espirito pagão, na abertura da ultima Olympiada, realizada na terra que Hitler quer pagnizar.

Pela sua summaria descripção que demos acima, vê-se desde já que não será possivel comparação entre as duas corridas — a do fogo pagão e a do que se poderá chamar "Lumen Christi". Esta será mais bella em seus fins, mais rica em seu significado, mais harmonica em seu symbolismo. E' que a Igreja Catholica embelleza e santifica tudo, ao seu simples contacto.

▭

Ainda sobre cousas lindas e delicadas: Foi noticiado que uma peregrinação internacional collocada sob a protecção de Santa Therezinha do Menino Jesus e conduzida pelo Cardeal Baudrillart e pelo Bispo de Lisieux, ao ser recebida pelo Papa, fez-lhe presente do vôo que a Santinha das rosas trazia, quando foi recebida por S. S. Leão XIII e lhe supplicou a deixasse entrar no Carmelo mesmo sem a idade necessaria.

▭

E agora, pulando para o polo opposto: Telegramma de Moscow informa que o filho de Efriemof, de nome Tonsky, que se suicidou, foi, depois de morto, em uma assembléa de "activos" do partido communista, qualificado de "bandido", sob a accusação de sabotagem de um estabelecimento de impressão de Leningrado.

O odio historico dos bolchevistas não poupa insultos nem aos mortos...

Outro testemunho

do "leader" trabalhista inglez Walter Citrine sobre a Russia

Varias são as pessôas que visitando a Russia disilludem-se por completo da idéologia communista. Haja visto os exemplos de André Gide, famoso escriptor francez e de Walter Citrine. Este ultimo, em seu livro: "Em busca da verdade na Russia" accusa admiravelmente o regime bolchevista, occupando-se principalmente do lado concreto e praticado da questão.

Ha algo de sinistro e de impressionante nas suas narrativas. Trata Citrine com minuciossidade das condições de alojamento do trabalhador sovietico. Nas cidades que visitou, o illustre viajante entrava expontaneamente nas casas e anotava as impressões que recebia. Insistiu com seus guias para entrar em bairros não constantes em seu programma de turismo.

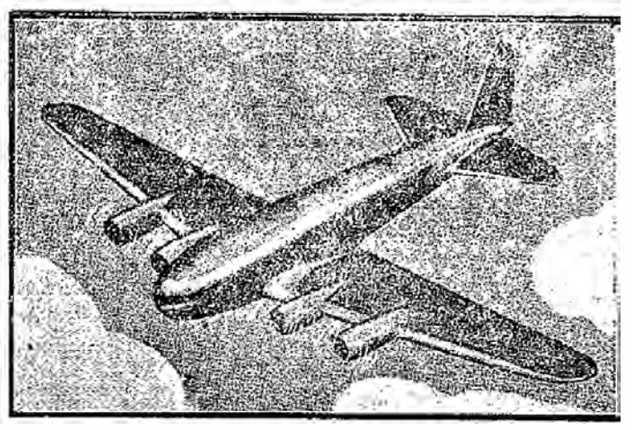
Diz elle:

Ha ao lado de construcções novas, verdadeiras barracas de aspecto nojento e repugnante. Alguns farrapos de roupa lavado estavam numa corda, uma senhora cozinhava algo indifinivel.

Visitou ainda Citrine alojamentos de 3 metros quadrados accommodando marido, esposa e filho. Visitou outro antro, residencia de 5 pessôas e exclamou: "não condemnaria meu maior inimigo a viver nestas condições". As crianças são profundamente descuidadas e empurradas ao lugubre caminho da vadiagem.

Haverá, pois, justificação possivel para um regime que descuida de tal modo da sorte do proletario e do futuro da juventude.

OS VÔOS ESTRATOSPHERICOS SERÃO EM BREVE REALIDADE



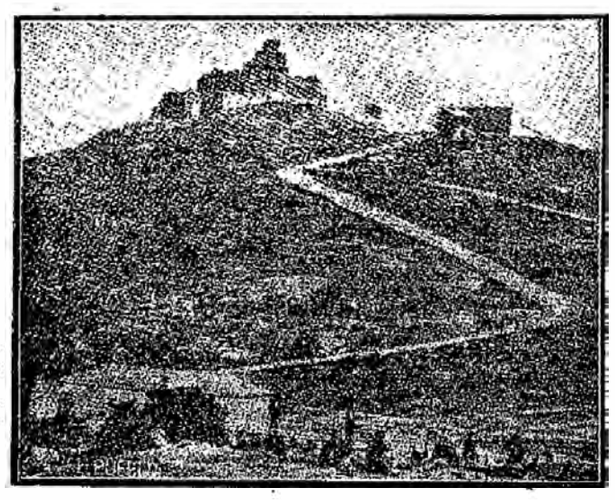
Os primeiros aviões para o transporte de passageiros, atravez da estratosphera, com cabinas hermeticas, estão sendo construidos actualmente na fabrica da Boeing Aircraft Company de Seattle, E. E. U. U.

Após varias experiencias a Pan American Airways Sytem resolveu adquirir os dois primeiros apparelhos.

Com esse novo modelo os engenheiros da Boeing realizaram experiencias, secretamente, durante cerca de dois annos. Possue quatro motores e pesa pouco mais de 20.000 kilos. Utilizando a metade da potencia total, que será de 5.000 cavallos de força, póde o apparelho voar folgadamente a 450 kilometros a hora, dentro de um raio de acção de 64.000 kilometros.

A cabine foi feita de modo a poder resistir uma pressão interior de 3 kilos por pollegada quadrada. Por apparelhos mechanicos será distribuido no interior do aviño ar secondicionado, de maneira tal que o ambiente numa altitude de 8.000 metros seja igual no dos vôos communs de 3.000 ou 4.000 metros. Diz-se tambem que durante parte dos vôos o aviño poderá attingir a altura de 12.000 metros. A capacidade do novo Boeing será de 32 passageiros, que nos vôos diurnos gosarão das mesmas commodidades de um carro Pullman, ao passo que nos vôos nocturnos o interior poderá transformar-se em camarotes para 18 passageiros e salões para oito.

O SANTUARIO "DE LA CABEZA"



O cliché acima reproduz o celebre "Santuario de la Cabeza" onde, desde o começo da actual revolução hespanhola, estão refugiados numerosas familias de guardas civis. Este santuario pertence aos padres trinitarios. Está situado a 80 kilometros da cidade de Anduzar (Jaéu), numa das partes mais elevadas das montanhas da Serra Morena. O terreno é extremamente accidentado, e sobre pedras erguesse o celebre santuario, que reune um conjundo de elementos para uma defeza segura.

Para o sustento dos que ahi luctam, aviões nacionalistas, frequentemente, deixam cahir viveres, roupas e medicamentos. Este santuario é o novo Alcazar de Toledo.

Léon Blum não ataca a grande industria mas esmaga as classes medias

As recentes medidas de caracter financeiras adoptadas por Léon Blum, com relação ás industrias deixam claramente transparecer a intenção do legislador — o esmagamento das classes medias.

E' evidente que as pequenas e medias industrias, assim como o commercio medio e pequeno, não resistirão ás novas cargas com que os vem asphyxiar a nova legislação.

As grandes firmas têm meios de defeza, capitaes que lhes permittem, por um desenvolvimento do machinismo e aperfeiçoamento technico, melhorar seu poder productivo. As medias e as pequenas não têm esse poder; soffrem o risco de desapparecer e reduzem as suas despezas ao minimo.

A esse respeito é util lembrar o que dizia Sismondi, que era um economista aos pés do qual não chegam a maior parte dos actuaes conselheiros do governo:

"A despeza de um chefe de industria millionario, que faz trabalhar 1.000 operarios, não vale para a nação tanto quanto a de 100 fabricantes bem menos ricos, que não fazem trabalhar senão 10 operarios cada um".

Assim sendo, somos levados a constatar que a acção economica do governo de Léon Blum é contrario ás suas necessidades financeiras, uma vez que vem em detrimento dos mais numerosos e mais uteis membros da classe media.

Mas, si consideramos o governo de onde emanam taes medidas não mais nos admiraremos, pois essa é a tatica que preconisava Lenine como preparação á revolução.

A PEDIDO

de seu Bispo

O Pe. Coughlin reiniciará suas actividades no combate ao communismo

Sendo reeleito Roosevelt, o Pe. Coughlin, como havia previamente declarado, cessou a sua campanha através do radio. Devemos estar lembrados de que o Pe. Coughlin foi um dos mais grande inimigos da reeleição de Roosevelt. Com a sua retirada, a "União Nacional da Justiça Social", da qual elle fôra o organizador, absteve-se de toda actividade politica.

Depois do renhido combate, decidiu silenciar.

Para que se veja com que espirito superior acceitou elle o resultado das eleições damos a seguir duas declarações sobre a victoria de Roosevelt. Declarou o Pe. Coughlin:

"O Presidente Roosevelt deseja tornar-se um dictador. Sel-o-á si quizer, porque o povo lhe deu o poder. Que Deus o abençoe com sua sabedoria e diligencia e que o Espirito Santo o inspire para que elle não abuse de um poder tão formidavel".

* * *

Após curto silencio, retornará o Pe. Coughlin a falar atravez do radio afim de reencetar a sua campanha nas defesa dos principios christãos tão ameaçados pelos extremistas.

O que teria determinado a volta do Pe. Charles Coughlin??

* * *

O Revmo. Pe. Coughlin recebeu no santuario de Santa Thereza do Menino Jesus, a visita de seu Ordinario mons. Gallegher, ha pouco falecido. Este expressou-lhe o desejo de vel-o reiniciar os seus discursos; desta vez para o combate ao communismo. Afim de mostrar a todo o mundo os perigos do "credo vermelho" e os remedios propostos pela doutrina catholica.

Reiniciando seus discursos, o Revmo. Pe. Coughlin re-admiravel exemplo daquella obediencia que os homens só encontram na Igreja.



Descontos especiaes aos Snrs. Congregados.

Nove milhões de inglezes mascarados!...

LONDRES — Dentro da rapidissima realização de seu programma de rearmamento, o governo britannico dispôs a fabricação de **9 milhões de mascaras contra gazes asphyxiantes**, afim de serem distribuidas entre o povo, em caso de guerra. As referidas mascaras serão guardadas em trez grandes depositos centraes: dois dos quaes serão installados ao norte do Tamisa, e o restante ao sul do mencionado rio.

Cada um desses depositos, portanto, receberá, para guardar, a elevadissima cifra de 3.000.000 de... mascaras **contra gazes asphyxiantes**...

EMPORIO E LEITERIA SANTA HELENA

O MAIOR EMPORIO DO BAIRRO E O MAIS BARATEIRO

Rua das Palmeiras, 57 Tel. 5-3564

PELLERIA CENTRAL

Pellés - Modas - Chapéos

Confecção sob medida

RUA DIREITA, 13-D S. PAULO

Geniève Tabouis

faz parte da Maçonaria

O "El Pueblo" de 16 de Março — publica um interessante artigo a respeito da pitonisa Tabouis. Assim reza este artigo.

Desejosa de hombrear-se com suas numerosas e celebres companheiras, a Snra. Genoveva Tabouis, do diario "Oeuvre" aproveita todas as occasiões que se apresentam para fazer reclame em torno de si mesma.

Durante a campanha Italo-Abussinia a snra. Tabouis se destacou por algumas catastroficas predições que lhe valeram uma ephemera fama de pitonisa famosa; com a proclamação do imperio á 9 de maio, a esforçada senhora teve de curvar a cabeça, porem logo que se apresentou uma opportunidade, aproveitou para inventar uma mentira proveniente do fantasmagorico governo de Gore, conseguindo desta forma collocar-se novamente em evidencia.

Ansiosa pela celebridade, esta mesma senhora foi figura proeminente na noticia sobre o falso desembarque de tropas allemãs em Marrocos, e a respeito dos acontecimentos da Hespanha todos tem conhecimento da sua conducta.

No entanto esta senhora avida pela celebridade que estava se tornando conhecida pelas suas espalhafatosas noticias não deixava transpirar nada a respeito da sua vida privada.

Um artigo recentemente publicado no "Volkischer Beobachter" projecta alguma luz sobre sua pessôa; esta noticia informa que a snra. Tabouis faz parte da maçonaria feminina da Grande loja de França.

Como é sabido esta grande loja se encontra na vanguarda das diversas lojas francezas proclamando a necessidade de ajudar do melhor modo possivel a Hespanha enviando voluntarios e armas.

A Maçonaria e o exercito hespanhol

NUM ARTIGO DO GENERAL FRANCO

TURIM — O diario "La Stampa", desta cidade, publica um interessante artigo do general Francisco Franco, do qual vale destacar o seguinte trecho:

"Assim se iniciou a Republica. Entre os novos "leaders" ha homens de todos os sectores: republicanos, realistas, socialistas, communistas, occupando-se todos elles, mais de seus interesses que dos da nação.

A republica hespanhola esta ligada por vinculos ocultos: os chefes na maioria são maçons e collocam acima dos deveres para com a Patria, as obrigações para com a maçonaria.

No exercito comprehende-se bem este estado de cousas. Porém, não compete a nós, soldados, dirigir o paiz. Nosso dever é defender a Hespanha sem respeitar nossos sentimentos pessôaes ou preferencias sobre esta ou aquella forma de regime; e servimos a republica com a mesma fidelidade com que serviamos a monarchia. Entretanto, a republica não confiou em nós. Em dois annos de regime socialista sob a presidencia de Azaña, tivemos dois annos de perseguições para o exercito. Aquelle governo nos vilipendia nos humilha, nos arruina; e nós permanecemos sempre lealmente firmes em nossos postos. O marxismo se fortifica e agiganta favorecido pelo mesmo governo.

A Hespanha corre cega e rapidamente para o abysmo final.

Uma breve etapa com o governo das forças da direita: Lerroux, Gil Robles. Este ultimo, naquelle tempo ministro da guerra, reune aos generaes Fanjul, Goded e a mim, os 3 investidos de altos poderes militares, e nos dá a incumbencia de reorganizar o exercito hespanhol que permaneceu, como sempre sendo o symbolo palpitante da defeza nacional. O mais rapidamente possivel nos puzemos a obra; mas a corrupção parlamentar, a dissolução do mundo politico com a quéda das direitas inutilizam brutalmente nossos esforços".

BENTO PINTO DE BARROS

Cirurgião-Dentista pela Universidade de São Paulo

Das 14 horas em diante

Rua S. Bento, 290-4.º and. sala 4 (Palacete Crespi)

São Paulo



Typ. ROSSOLILLO — Rua Asdrubal do Nascimento, 395 — S. Paulo

Um novo Constantino? Ou uma reedição de Juliano, o Apostata?

ANNO X — São Paulo, 25 de Abril de 1937 — NUM. 241

LEGIONARIO

JORNAL DOS TEMPOS PRESENTES

Christus heri et hodie, ipse et in ssecula (Hebr. XIII-8)

Director: Plinio Corrêa de Oliveira | NUMERO AVULSO . . . . . $200 Tel.: 2-7276 e 5-5702 - Cx. Postal 3471 | Director-gerente: José Pinto da Silva Junior

Do norte e do sul as phalanges marianas

convergem para o Rio num movimento de affirmação religiosa e patriotica

A palavra de ordem do Revmo. Pe. Irineu Cursino de Moura, Director da F. C. M. de S. Paulo

POR AR, POR TERRA, E POR MAR, A DELEGAÇÃO PAULISTA, DIRIGIR-SE-Á A' CAPITAL DO PAIZ

Todas as attenções do Brasil Catholico convergem neste momento para a Concentração Nacional das Congregações Marianas a realizar-se no Rio de Janeiro, durante os dias 1, 2 e 3 de Maio.

Afim de obter as informações mais recentes sobre o momentoso acontecimento o LEGIONARIO procurou o Revmo. Pe. Irineu Cursino de Moura, Director da Federação das Congregações Marianas de São Paulo, obtendo delle uma interessantissima entrevista sobre o assumpto.

Disse o Revmo. Pe. Cursino de Moura: — "O numero de congregados que comparecerá á Concentração Nacional não poderá, evidentemente, ser tão grande como o dos que compareceram á Concentração de São Paulo em 1935. Essa concentração contou com 15.000 congregados.

A razão é obvia: Em São Paulo varias Estradas de Ferro trouxeram e levaram de volta ao interior todos os congregados num só dia. Para o Rio existem grandes difficuldades de transporte.

OS CONGREGADOS PAULISTAS IRÃO AO RIO POR TERRA, POR MAR E PELO AR

Devido a essas difficuldades os congregados irão se utilizar de todos os meios de transporte que o seculo vinte apresenta: irão por terra, por mar e pelo ar. A viagem por ar será feita pelos aviões da "Vasp", cujo director e organisador é um congregado mariano.

Por mar tivemos a sorte de poder fretar dois dos melhores vapores do "Lloyd": o "Almirante Jaceguay" e o "Pedro II", ambos pertencentes antigamente aos allemães. Optimos navios. Ainda hoje, voltando de Santos, onde fomos (membros da directoria da F. C. M. e alguns deputados catholicos) convidar o Exmo. Sr. Arcebispo Metropolitano, tivemos occasião de verificar isso, pois o "Jaceguay" estava atracado em Santos.

Nenhuma companhia, nacional ou extrangeira, quiz pôr á disposição da F. C. M. vapores tirando-os de suas linhas, pois isto, como nos disse um agente do "Lloyd", alteraria o programma de todo o anno.

Por terra, os congregados irão principalmente em trens de carreira. Para elles foi obtido o desconto individual de 50 o|o, bastando apenas que cada congregado se apresente com uma declaração da F. C. M., que pode ser obtida na portaria da Igreja de São Gonçalo.

São muitos tambem os que vão pela Estrada de Rodagem.

Quanto aos aviões da "Vasp", estamos bem adiantados nas "demarches". Provavelmente será fretado um avião que transportará o Sr. Bispo Auxiliar com uma comitiva composta de deputados e vereadores catholicos, Ministros do Supremo Tribunal e outras pessôas gradas. Sua Excia. chegará ao Rio ás 18.30 horas, do dia 1, sendo-lhe então prestadas significativas homenagens por todos os congregados reunidos na Capital da Republica.

MILHARES DE CONGREGADOS DE TODOS OS ESTADOS E DA REPUBLICA ARGENTINA

No Rio, muitos vão se hospedar em casa de parentes e amigos, grande numero na Feira de Amostras e os demais ficarão hospedados nos dois vapores atracados no Caes da Praça Mauá.

E' de suppor que 2 ou 3 mil marianos paulistas affluirão ao Rio de Janeiro. Este calculo não é optimista demais; pois, só não contando os que, da mesma Diocese de Taubaté vão hospedar-se na Feira de Amostras



Revmo. Pe. IRINEU CURSINO DE MOURA

(e seus nomes já foram enviados pela F. C. M. ao Rio de Janeiro) 215 congregados, e isso da Diocese de Taubaté vão hospedar-se em outras partes.

Ora, sendo 13 as secções diocesanas, teremos num calculo pessimista 2.000 congregados.

Sabemos que de Minas irão 1.000 congregados. De todos os outros Estados irão tambem representantes.

Da Argentina virá uma delegação acompanhada do Director da F. C. M. da Argentina, o Revmo. Pe. Puigseck.

Posto tudo isso, teremos no Rio de 6 a 8 mil congregados, aquillo que ha de mais representativo nos circulos marianos do Brasil inteiro.

O PROGRAMMA DOS CONGREGADOS PAULISTAS

O nosso programma será o seguinte: no proximo dia 29, ás 18,30 horas: recebimento de N. S. Apparecida, na Estação do Norte. Essa imagem, que é uma exacta reproducção da verdadeira, chegará nesse dia pelo rapido, trazida pelo presidente da Congregação Mariana de Apparecida do Norte.

O povo catholico de São Paulo — congregados, filhas de Maria, e elementos de outras associações religiosas — irão prestar uma carinhosa homenagem áquella que é a mãe de todos os brasileiros.

Na Estação do Norte organizar-se-á uma procissão luminosa, devendo cada pessôa ir munida de uma véla. As Congregações irão com sua bandeira e com outros festões adréde preparados. A imagem de N. Senhora será conduzida até a Capella Mór da Nova Cathedral.

No dia seguinte, ás 14 horas a veneranda imagem será conduzida, tambem processionalmente, até a Estação da Luz, onde, em carro especial da Directoria da Estrada, será conduzida á Santos até o caes do porto onde se encontra o "Almirante Jaceguay". O Sr. Bispo de Santos convidará toda a população catholica da cidade para ir ao caes despedir-se de Nossa Senhora.

A's 20 horas, o 1.º navio mariano levantará ferros levando a imagem de N. Senhora e cinco prelados: o Exmo. Sr. Bispo de Bragança, o Exmo. Sr. Arcebispo Bispo de Jaboticabal, o Exmo. Sr. Bispo de Assis, o Exmo. Sr. Bispo de Santos e o Exmo. Sr. Bispo de Uberaba.

A's 23 horas zarpará de Santos o 2.º navio mariano, o "Pedro II". Ambos já estão completamente lotados e chegarão

(Continúa na 4.ª pagina).



Em um poema que foi cantado em toda a Allemanha, nas recentes commemorações do anniversario de Hitler, figuravam as seguintes estrophes:

"Ao redor de ti, meu Fuehrer, o povo se levanta. Quando tu falias, cheio de vontade e de colera, és a voz que Deus emprestou á Nação. Por ti a Nação se transformou em força e vontade. Tu és a sua lei".

Entretanto, a voz do "fuehrer" não se ergue sempre "cheia de colera e de vontade". A's vezes, sabe tomar accentos mais suaves, e manifestar agrado em passa-tempos nos quaes nem tudo é arduo.

Nossa photographia representa o "fuehrer" em uma pose em companhia das vencedoras das olympiadas de inverno, na Allemanha.

Pela moralisação do Ensino Secundario

O Conselho Nacional de Educação adopta o typo das humanidades classicas para servir de paradigma ao nosso ensino. Teremos, afinal, um termo á "cultura de almanach"?

Telegrammas do Rio de Janeiro noticiam as primeiras resoluções da Commissão reunida para elaborar o Plano Nacional de Educação, sob a presidencia do Snr. Ministro Gustavo Capanema. Felizmente, parece que desta vez os responsaveis pela organização do nosso ensino atinaram com o caminho que o ha de conduzir para melhores dias. As successivas reforms por que tem passado a instrucção publica no Brasil só teem servido para desorganisal-a cada vez mais, mórmente no tocante aos cursos gymnasiaes.

Nunca, porem, como agora, a desorganização do ensino gymnasial foi tão grande e produziu tantos males. De anno para anno baixa sensivelmente o nivel cultural dos estudantes que deixam as bancas dos gymnasios. Muitos delles apresentam-se nas nossas Faculdades sem ao menos saberem escrever a lingua patria e evidenciando uma incapacidade de raciocinar de causar pasmo e compaixão.

Não dizemos isto para menosprezar o valor da nossa juventude. São dignas de registro as excepções que se notam e que revelam um grande esforço pessoal do alumno. E é sabido de todos que a mocidade brasileira é de uma intelligencia notavel, de causar admiração a muitos observadores estrangeiros. O que lhe falta, porem, é a base das humanidades classicas, que foram sendo paulatinamente desprezadas pelas reformas de ensino e que constituem o unico meio para realmente desenvolver com efficiencia a intelligencia do adolescente, como o demonstram a experiencia do nosso passado e o exemplo das nações europeas.

Como é possivel exigir de um jovem gymnasiano acostumado a sobre carregar sua memoria com noções scientificas de toda a ordem e pouco affeito ao cultivo das verdadeiras disciplinas formadoras do espirito, — como é possivel delle exigir um cultura séria, methodica, capaz de lhe dar uma base solida para os estudos superiores?

EM DEFESA DA MOCIDADE ESTUDANTINA

Os que propugnam a volta ao ensino classico trabalham, pois, em beneficio da propria classe estudantina. Não teem outro objectivo que não seja o de collocar a nossa mocidade em condições de aproveitar todos os seus inestimaveis recursos, que uma errada politica educacional tem desbaratado criminosamente até aqui.

Por tudo isto, acolhemos com grande jubilo e verdadeiro enthusiasmo a noticia de que o Snr. Ministro da Educação deu o seu voto favoravel aos estudos classicos, na reunião do Conselho Nacional de Educação em que se decidiu sobre a nova orientação a ser dada ao ensino secundario.

Mostra, desta maneira, o Snr. Gustavo Capanema, ter comprehendido perfeitamente qual o sentido que deve inspirar a reforma do ensino secundario, se quizer attender ás necessidades mais imperiosas da formação dos nossos jovens.

Oxalá tal facto seja o inicio de uma orientação firme e decidida a ser tomada em favor dos estudos classicos pelos nossos governantes e demais responsaveis pela organisação do ensino no Brasil.

Os telegrammas dizem mais que o ensino secundario será dividido em duas partes: curso gymnasial (de 5 annos) e complementar (2 annos), havendo durante os sete annos aulas de portuguez e de latim.

COM A POLICIA DO DISTRICTO FEDERAL...

Já começam os rumores de descontentamento por parte dos espiritos primarios e... revolucionarios, que naturalmente não devem estar pelos autos em materia de volta ás humanidades classicas.

Não se deixem os mentores do nosso ensino impressionar com o vozerio de taes propugnadores do "ensino moderno". O "ensino moderno", com que se pretende substituir as humanidades classicas na formação propedeutica, é esse ensino exaggerado de sciencias que nestes poucos annos de applicação entre nós já deu tão máus resultados. Pelos fructos se conhece a arvore... E esse ensino despreza as materias mais aptas para desenvolver a intelligencia, além de ferir os mais inalienaveis direitos da Igreja, constitue um attentado perpetrado por Hitler contra a intangivel honorabilidade da nação allemã, cuja palavra official nunca deveria ser desmentida ou violada por seus proprios governantes.

Depois de uma longa hesitação, Hitler respondeu. Mas não refutou uma unica allegação do Papa. Não ousou o Chanceller desmentir os factos evidentes, que foram apontados pelo Vaticano como fundamento da encyclica papal. Limitou-se o Fuehrer á affirmar: 1) que a Igreja devia insignes favores ao regime hitlerista, que a salvára do communismo; 2) que o III.º Reich tivera liberalidades financeiras para com a Igreja, que excediam de suas obrigações juridicas; 3) que estava disposto a manter a concordata, comtanto que a Igreja se adaptasse ao regime do Hitlerismo.

Cada uma dessas allegações é uma pequena obra prima de pharisaismo. O Sr. Hitler, que parece (parece, accentuamos) ter tanto em horror aos judeos, revela-se um perfeito discipulo dos mais perfidos dentre os mestres da synagoga.

Analysemos um por um os seus argumentos.

E' ridiculo affirmar que o Hitlerismo salvou a Igreja do communismo.

A Igreja não precisa de salvadores. Basta-lhe o Salvador, que lhe garantio a indestructibilidade. São Leão estava inerme na presença de Attila. Mas Attila recuou. Hoje, os hunos já não figuram mais no mappa das nações, e a Igreja estende seus galhos florescentes por todas as regiões da Terra.

E' baixo insinuar que a Igreja, em reconhecimento de favores pecuniarios, deveria dobrar-se ante a doutrina hitlerista, fundamentalmente incompativel com a doutrina catholica. Ainda que a Igreja devesse renunciar inteiramente a todo o ouro do mundo inteiro, ella não restringiria ou supprimiria de seu Credo uma unica affirmação, uma unica palavra. Porque ella não vive do ouro, nem para o ouro. Toda a sua força está em Deus.

Finalmente, qualquer glosador do Talmud se ufanaria em ter architectado a affirmação de que, se a Igreja acceitar a doutrina hitlerista, a concordata será mantida.

Quando a concordata foi assignada, a doutrina hitlerista ainda não tinha tirado de seu seio, onde os escondia cuidadosamente, os principios anti-catholicos que hoje mostra á luz do dia.

Todos os artigos da Concordata suppõem, na Allemanha, a existencia de um regime que, no concernente ao espiritual, seria exactamente o contrario do Estado Totalitario. O Estado Totalitario é o Estado do qual a Igreja seria um simples departamento agonisante, prestes a ser supprimido por inutil. E a concordata, em lugar de submetter a Igreja ao Estado, garantia a esta ultima a mais inteira independencia.

E' doloroso ter-se de verificar que o mundo deveria viver vinte seculos de civilisação á sombra da Cruz, para apparecer, no fim de tanto tempo, um homem que, para tripudiar sobre essa Cruz, nem siquer se importa de enxovalhar o renome de sua Patria.

Entretanto, e convem frizar este ponto com toda a energia, Hitler não representa, neste ponto, a gloriosa nação allemã. Esta nunca daria livremente seu assentimento a que a palavra de honra da Allemanha fosse violada para facilitar um au-

(Continúa na 6.ª pagina).

Funccionará num antigo templo protestante uma escola catholica

Autorizados por S. Excia. Revma. o Sr. Arcebispo Metropolitano, os franciscanos do Pary adquiriram um predio naquelle bairro para a installação de uma escola para creanças, escola que está sendo dirigida por uma irmã de caridade.

Sendo o bairro todo habitado quasi só por catholicos, a installação da nova escola parochial foi recebida com alegria, mas uma alegria especial, motivada por um facto interessante e muito significativo.

Effectivamente, o que concorreu para dar ao facto tal significado foi a mudança que o predio soffreu da sua antiga para a nova finalidade. Alli, 2 annos atraz, havia sido a séde d'uma igreja evangelica de homens de côr. Após pouco tempo de actividade evangelica, (7 annos), sempre agitada, n'um sobe-e-desce constante de enthusiasmo, sem base em seus recursos espirituaes já minguados, começaram a faltar, dia a dia, os materiaes, ao mesmo tempo que augmentavam o aluguel, os impostos, agua etc.

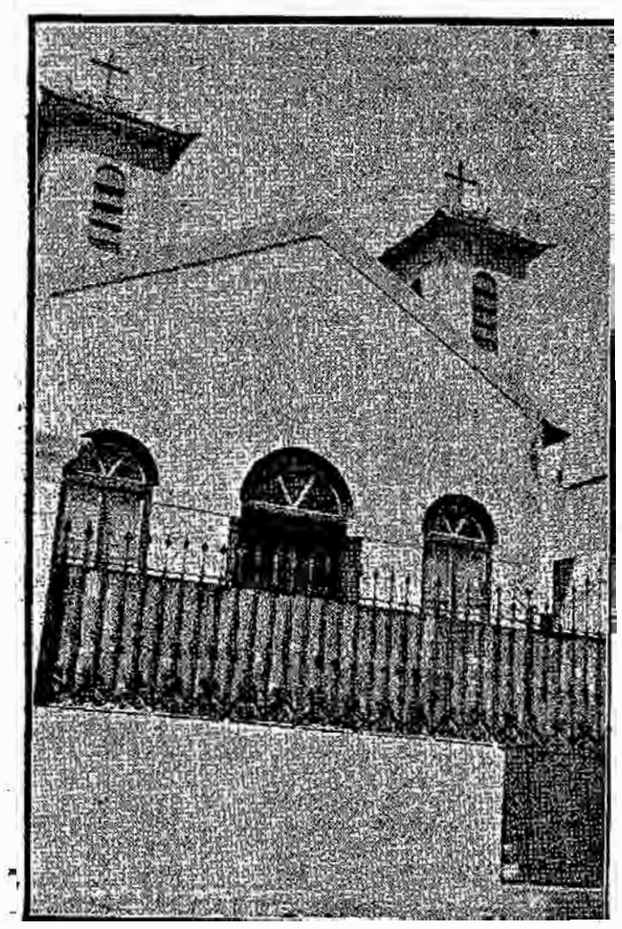
Finalmente, por falta de meios, a igreja foi fechada, o culto encerrado. Isto ha quasi 3 annos.

Assim permaneceu por todo este tempo, sem que o culto reapparecesse.

Até que surgiu a escola parochial; com isso, o predio ganhou alma nova e intensa.

A alegria tinha que ser mesmo toda especial. Uma tal mudança, nos deixa a pensar até no destino das coisas.

Hontem, alli reinava a confusão; hoje, a vida.



A fachada do ex-templo protestante.

Confere!

Informa noticia de Barcelona que um grupo de pastores protestantes solicitou ao sr. Companys, presidente da Generalidad, autorização para realizar seus officios religiosos nos domicilios pastorais ou em casa dos fieis, sob a condição de que sómente os adherentes protestantes já conhecidos pudessem assistil-os.

Em seu pedido recordam que o protestantismo foi sempre partidario e defensor leal das liberdades publicas e da autoridade republicana.

O senhor Companys respondeu favoravelmente, e a esse respeito haviam sido dadas instrucções ao conselheiro de Segurança Interior.

O segundo anniversario da Sagração Episcopal de S. Excia. Revma. o Sr. Bispo Auxiliar de São Paulo

Ha dois annos que a Archidiocese de S. Paulo conta com a sympathia e o enthusiasmo de S. Excia. Revma. o Sr. D. José Gaspar de Affonseca e Silva, Bispo Auxiliar de S. Paulo. Sympathia conhecida de todos os que se approximam de S. Excia. Revma., de todos os que ouvem suas palavras cheias de bondade. Enthusiasmo que reponta em tantas obras de Apostolado a que tem dado o apoio de sua autoridade de Bispo, em toda a sua actividade de dedicado pastor de almas. A nenhum posto S. Excia. Revma. tem faltado. No desenvolvimento da vida Eucharistica, centro de toda a actividade religiosa, na Obra das Vocações necessaria e essencial para a persistencia da Igreja de Christo e para o bem das almas, na organisação da Acção Catholica desde o trabalho entre os operarios até o preparo dos dirigentes, a tudo S. Excia. Revma. tem estado presente com sua palavra de chefe e de guia. E particularmente a mocidade reunida nas Congregações Marianas tem sentido de perto o calor desse enthusiasmo. A Concentração de 16 de Julho, os Retiros, as reuniões da Federação e agora o preparo da Concentração Nacional, mereceram de S. Excia. Revma. o mais decidido apoio e a mais ardente cooperação. Finalmente, para nós, os que trabalhamos na imprensa catholica, o Sr. Bispo Auxiliar de S. Paulo tem tido sempre o maior interesse e a melhor de suas bençans.

E' dessa maneira, que S. Excia. Revma. o Sr. D. José Gaspar de Affonseca e Silva tem cooperado na esplendida obra apostolica de S. Excia. Revma. o Sr. Arcebispo Metropolitano. E' ao desenvolvimento religioso, é ao bem das almas desejado e querido pela primeira autoridade religiosa de S. Paulo, que S. Excia. Revma. tem dedicado todos os seus esforços e tem emprestado todas as suas energias. E por isso, no proximo dia 28, quando se festeja o 2.º anniversario de sua sagração episcopal, toda a Archidiocese de S. Paulo se voltará para Deus Nosso Senhor em uma ardente acção de graças pelo bom pastor que em sua divina misericordia Elle nos destinou.

CASA ROSENHAIN

Typographia, Papelaria, Fabrica de livros em branco, Artigos para desenho e Instrumentos de engenharia

E. SCHMIDT & CIA.

End. Teleg. "Bosquerosa"

Rua São Bento, 385 —— Phone: 2-0335

CAIXA POSTAL, 385

LEGIONARIO
JORNAL DOS TEMPOS PRESENTES

SEMANARIO CATHOLICO COM APPROVAÇÃO ECCLESIASTICA

FILIADO Á A. J. C.

Redactor-chefe:
Jesus Saboridо
Gerente:
Carlos Elias Aun
Redacção:
Rua Immaculada Conceição, 56
Administracção:
Rua Quintino Bocayuva, 54
Sala 323
Telephones: 2-7276 e 5-5792
Caixa Postal, 2471

EXPEDIENTE
Assignaturas

Anno	15$000
Semestre	8$000
Numero avulso	$200

Annuncios
Peçam tabella, sem compromisso

Estando com seu quadro de redactores e collaboradores já completo, esta folha não publicará collaborações que lhe forem offerecidas por qualquer pessoa que nelle não figure.

Se desejar tal collaboração, o LEGIONARIO a solicitará.

Como de praxe, não devolvemos originaes de artigos remettidos á redacção, embora não tenham sido publicados.

Rogamos aos nossos assignantes, para qualquer alteração em seus endereços, communicaremno, por escripto no nosso gerente, para nossa Caixa postal.

COMMENTANDO...

PHOBIAS QUE NOS SÃO ATTRIBUIDAS

Chegam por vezes ao nosso conhecimento, observações a respeito de commentarios nossos sobre a politica interna de varios paizes extrangeiros. Assim, nos attribuem attitudes italophobas, francophobas, germanophobas, etc. por commentarmos com vivacidade os acontecimentos dolorosos desenrolados nestes paizes, e attitudes censuraveis de alguns seus governantes.

Longe de nós, porque longe do espirito catholico a hostilidade contra qualquer paiz em particular, mórmente contra a christã Italia, quasi totalmente catholica, contra a heroica França onde a quasi maioria, ainda catholica, lucta com um governo socialisante, ou contra a Allemanha, onde os catholicos não constituindo maioria, soffrem agora as consequencias de decisões de seu governo atheo, achristão, e principalmente acatholico, e que neste momento como nunca necessitam do apoio dos catholicos de todo o mundo, que com ella soffre.

Aliás, si commentamos com acridade, medidas de governantes de qualquer destes paizes, commentamos tambem, e com maior frequencia, attitudes de governantes nossos, isto, naturalmente, o que é mais comprehensivel, sem qualquer intenção brasilophoba, porque de maneira alguma poderiamos confundir com o nosso povo, grande numero de politicos nossos.

Salientada esta identidade de tratamento dispensada a todos os paizes, o nosso inclusive, fica esclarecida de maneira clara e decisiva, a nossa attitude a respeito.

PRURIDO LAICISTA

Na cidade de Limeira, um vereador propôz que a Municipalidade auxiliasse as obras da Matriz. O "leader" da maioria da Camara declarou "que votaria a favor da emenda apresentada uma vez que o prefeito, ouvido a respeito, desse opinião favoravel. **Entretanto, desejava frisar que assim fazendo, animava-o tão sómente o desejo de contribuir para dotar Limeira de um elemento de alto valor esthetico, qual seja o templo cuja reforma já se acha em andamento; pois, embora catholico convicto, lhe era vedado votar de forma outra, que não fosse a da maior imparcialidade em assumpto religioso".**

Analysemos as declarações do "leader" da maioria da Camara Municipal de Limeira, as quaes, aliás, não teriam maior importancia si não representassem um estado de espirito de muitos politicos.

a) Vota a favor desde que o Prefeito concorde com o auxilio.

b) Attende com isto apenas a razões de natureza puramente artistica.

c) E' catholico convicto.

d) Em assumpto religioso entende que deve votar com a maior imparcialidade.

Como vemos o sr. "leader" da maioria da Camara de Limeira está profundamente impregnado de um laicismo liberal, incomprehensivel nesta época em que os homens devem definir-se nitidamente. E' assim que S. S., embora fazendo a affirmação theorica de que é "catholico convicto", vota a favor do auxilio apenas "para dotar Limeira de um elemento de alto valor esthetico" e acha que "em assumptos religioso deve votar com a maior imparcialidade. Ora, o argumento "esthetico" não é bastante para que um "catholico convicto" dê o seu auxilio para a construcção de uma Igreja. O que importa a um catholico é a finalidade deste edificio que se levanta ou se reforma, é o culto que nelle vae ser prestado a Deus, Senhor de todas as cousas.

E que dizer daquella restricção de que "em assumpto religioso entende que deve votar com a maior imparcialidade "embora seja "catholico convicto"? Não está aberta a mais formidavel brecha para que appareçam em Limeira constructores de templos "artisticos" sejam estes protestantes, maçons, budhistas ou espiritas? E' o que o "leader" de Limeira não é de sua época. Agora, e aliás sempre houve quem o fizesse assim, dizer-se "catholico convicto" é affirmar até á morte o proprio Catholicismo, sem respeito humano e sem restricções. E' ser PARCIAL pelo Catholicismo, em todos os momentos. E com esta PARCIALIDADE ninguem estará no caminho errado!...

"EM QUE SOMOS REPREHENSIVEIS?"

Os que querem servir-se da Igreja para seus fins particulares, adaptando-a ás suas idéas, apresentam-se sempre como victimas innocentes, quando Ella os denuncia e os condemna. E' o caso do sr. Leon Degrelle, chefe do Rexismo belga. O seu movimento fôra condemnado pelo Episcopado Belga ha já alguns mezes, como foi então noticiado pelo LEGIONARIO. Nas vesperas da eleição realisada a 11 do corrente o Arcebispo de Malines reproduziu novamente, em aviso dirigido aos eleitores catholicos, a condemnação do Episcopado ao referido partido.

O sr. Leon Degrelle, dizem os telegrammas de Bruxellas, recebeu a noticia com verdadeiro espanto, affirmando em um comicio:

"Bastará que as autoridades religiosas queiram precisar no que os nossos methodos ou principios são reprehensiveis para que immediatamente sejam introduzidas todas as modificações desejaveis".

E' curioso que só agora, poque se estava em vesperas de uma eleição, o sr. Degrelle se tenha lembrado de perguntar as autoridades religiosas no que "os methodos e principios" do Rexismo "são reprehensiveis" e se tenha promptificado a introduzir "todos as modificações desejaveis". Está claro que o chefe do Rexismo considerou a condemnação que lhe foi lançada pelos Bispos Belgas como existente apenas no papel. Julgou certamente que ella não o attingiria quando tivesse que appellar para o eleitorado catholico. E por isso não pensou em expurgar a corrente partidaria que chefia daquillo que nella fôra condemnado pela Igreja.

E' aliás a attitude que os homens costumam tomar deante da autoridade divina. Em primeiro lugar elles se justificam a si proprios, certos e convencidos de que só elles têm a verdade. Depois, quando a Igreja os condemna e lhes mostra com sua doutrina clara e insophismavel, os muitos erros em que elles estão incorrendo, a resposta é sempre a mesma:

"Em que somos reprehensiveis?"

Evidentemente Ella não póde manter-se permanentemente em um circulo vicioso, apontando aos homens os erros e recebendo destes sempre a mesma resposta e nunca a menor reparação. Aos catholicos, porem, que muitas vezes se deixam encantar por aquelles que não se consideram "reprehensiveis", torna-se necessaria a maior fidelidade á greja e o mais completo afastamento dos pseudo-salvadores da Christandade.

MENOS COMBATE, MAIS ORAÇÃO!

Lembrou S. Eminencia o Sr. Cardeal D. Sebastião Leme, em seu discurso de installação da Acção Catholica Masculina do Rio de Janeiro, o pensamento de Donoso Cortêz de que, "si o mundo vae mal é porque ha entre os homens mais campos de combate do que centros de oração". E' a immensa agitação da humanidade á procura de um ponto estavel que lhe venha a servir de apoio para a reorganisação do mundo. Os homens se debatem de partido para partido, de philosophia para philosophia. Entretanto, esse ponto existe, e quando o mundo se apoiou nelle gozou da mais perfeita estabilidade: a Igreja Catholica Romana e a vida de oração a que Ella obriga os seus fieis. Mas n'Ella os homens deviam estar submissos a Deus; e o orgulho humano os afastou da Igreja, pretendendo fazel-os felizes sem Deus. E' o que ainda procuram muitos, esquecidos de que sem a vida de piedade da Igreja nada é possivel.

E' para esta cruzada de oração e de penitencia que o Santo Padre convocou a Christandade inteira pela Encyclica "Caritate Christi Compulsi":

"... Lembrados, pois, da nossa condição de seres essencialmente limitados e absolutamente dependentes do Ser Supremo, recorramos, antes de tudo, á oração. Sabemos pela Fé qual seja o poder da oração humilde, confiante, perseverante; a nenhuma outra bôa obra attribuiu Deus Omnipotente promessas tão amplas, tão universaes, tão solemnes, como á oração: "Pedi e ser-vos-á dado, procurai e achareis, batei e abrir-se-vos-á; porque todo o que pede recebe, e o que procura encontra e ao que bate será aberto..."

"... Assim, a propria oração assegura a presença de Deus entre os homens, como prometteu o Divino Redemptor: "onde estiverem dois ou tres reunidos em meu nome eu estarei no meio delles". **A oração fará desapparecer a propria causa das difficuldades hodiernas, a que acima alludimos, isto é, a insaciavel cobiça dos bens terrenos...**"

"... Mas á oração é preciso accrescentar ainda a penitencia, o espirito de penitencia e a pratica da penitencia christã. Assim nol-o ensina o Divino Mestre, cuja primeira prégação foi precisamente a penitencia: "Começou Jesus a prégar e dizer: fazei penitencia". Assim nol-o ensina tambem toda a tradição christã, toda a historia da Igreja; nas graves calamidades, nas grandes tribulações da Christandade, quando era mais urgente a necessidade do auxilio divino, os fieis, espontaneamente, ou as mais das vezes incitados pelos exemplos e exhortações dos sagrados pastores utilisaram sempre ambas as armas poderosissimas da vida espiritual: a oração e a penitencia..."

O pensamento da Igreja continua, pois, imutavel; a oração e a penitencia são o remedio necessario para que a humanidade encontre sua verdadeira segurança. Não se pense, pois, que orar e mortificar-se são archaismos proprios da Idade Media. As Encyclicas do Seculo XX que expõem a eterna doutrina de Christo perante as novas condições humanas não excluem a oração e a mortificação; ao contrario, obrigam os fieis á sua pratica, como o unico meio de trazer Deus aos homens.

MUSSOLINI

Não tem faltado, entre nossos leitores, quem sinta certa extranheza á vista de criticas que temos feito, nitidamente, a alguns actos do Sr. Benito Mussolini. Para elles, Mussolini é um presente de Deus á Christandade, o braço vigoroso e a intelligencia lucida com que a Providencia armou o Occidente, para resistir ás investidas do communismo internacional, de origem judaica e maçonica. Atacal-o é atacar um instrumento de Deus; e, portanto, favorecer, ainda que involuntaria e indirectamente, a obra dos sem-Deus.

Mussolini o Stalin são os dois polos da politica contemporanea. Atacar a um é beneficiar o outro. E, entre Mussolini e Stalin, só um catholico quasi demente, do typo dos catholicos bascos, pode ter hesitações. Porque, entre o palacio de Deus e o do demonio, só vaccilam os loucos ou os inconscientes.

E' inutil acrescentar que os que vêem por esta forma o panorama da politica contemporanea, se são catholicos, teem um enthusiasmo ardente pelo grande dictador italiano. E seu enthusiasmo é tão mais ardente, quanto mais vigoroso é seu amor á Igreja Catholica, que, em ultima analyse, é o centro de suas preoccupações.

Esse enthusiasmo é muito justo, se admittirmos as premissas acima referidas. Entretanto, é elle o grande obstaculo que encontramos, quando procuramos esclarecer um pouco o assumpto.

Realmente, esse enthusiasmo, não raramente, se reveste de um incondicionalismo cathegorico, que insiste em ver no "Duce" um sol sem manchas, um ser de uma natureza superior, a cuja intelligencia não resistem os mais intrincados problemas, e cuja vontade não conhece um unico desfallecimento.

E' exactamente ahi, está o inicio do mal. Só ha uma causa, á qual o catholico deve votar uma dedicação incondicional: a de Deus. Só ha um Chefe em cuja palavra elle deve crer incondicionalmente: a do Pontifice Romano, quando no exercicio das funcções em que lhe é assegurada por Deus a infallibilidade. E isto por uma razão muito simples: só Deus é infinitamente sabio e infinitamente bom. As creaturas que vivem neste duro valle de lagrimas são, todas ellas, sujeitas a errar e a pecar. Portanto, nenhuma dellas merece um apoio incondicional, uma obediencia incondicional, um enthusiasmo incondicional. Fazeudo da creatura humana que milita nesta vida cheia de incertezas, o objecto de um sentimento que devemos só a Deus, é fazer um acto de idolatria. E esse acto, nenhum catholico o deve praticar.

Isto posto, e serenado o espirito de algum leitor "mussolinatra" ou excessivamente "mussolinista", vamos aos factos.

Nunca foi nossa intenção, nas criticas que temos feito a Mussolini, condemnar globalmente a obra do grande estadista italiano. Seria pura e simplesmente uma insanie. Mais ainda: seria uma indisciplina religiosa. A obra do reerguimento religioso da Italia não teve em Mussolini seu unico artifice. E' preciso não esquecer a figura magnifica de Pio XI, que, num gesto inteligente e audacioso, soube entrar em entendimentos com o governo italiano, para cooperar com elle na gloriosa tarefa de varrer da italia toda a horda de communistas que a infestava. Logo, se, sob este ponto de vista, se faz uma condemnação global da obra de Mussolini, condemna-se implicitamente a conducta do Santo Padre. Não ha como fugir a essa verdade.

Entretanto, uma coisa é uma condemnação global, e outra coisa é uma restricção parcial quanto a certos aspectos da actividade governamental de Mussolini. Restricções á obra de Mussolini, o Santo Padre já as tem feito. Basta ler, para isto, a famosa Encyclica que publicou por occasião de seu conflicto com o Duce. E, embora consideramos injusta e até estupida a condemnação geral da obra de Mussolini, a nós tambem, assiste o direito de fazer identicas restricções. Mais adiante, mostraremos no que ellas consistem.

Antes de passar a esse aspecto do problema, insistimos em affirmar, entretanto, que, sem incondicionalismo servil, somos admiradores do Duce. E que admittimos mesmo que elle tenha sido — conforme uma palavra que se attribue ao Santo Padre — um instrumento de que se servio a Providencia para o bem da Igreja. Mas... o quadro tem suas sombras.

A circumstancia de Mussolini ser um homem escolhido pela Providencia como seu instrumento, não lhe assegura a impeccabilidade. Salomão não foi apenas um instrumento politico da providencia, para promover a grandeza do povo de Israel. Foi um ungido do Senhor, foi um Propheta, e o espirito de sabedoria residio nelle.

Entretanto, todo o mundo sabe o fim doloroso de sua historia. Com assombro e tristeza, todos os servos de Deus, que viveram em sua época, viram-no nos ultimos annos de sua vida, dobrar o joelho diante dos falsos idolos, e consagrar sua velhice veneranda aos prazeres abominaveis de uma vida debochada.

Está longe de nós affirmar que Mussolini esteja na situação de Salomão, nos ultimos dias de sua vida. Mas, se Salomão peccou e cahiu, é justo admittir-se que tambem Mussolini poderá desviar-se de seu caminho. E não faltam indicios que autorisem esse receio.

Em primeiro logar, é preciso notar que ha certa differença entre doutrina fascista e governo fascista. A doutrina fascista formou-se depois da ascenção dos fascistas ao poder. Ella consubstancia as tendencias do regime. Mas, na pratica, mais de uma vez Mussolini se tem afastado della. Como vemos, está nisto um de seus grandes meritos.

Entretanto, de um modo geral, as tendencias totalitarias do Estado fascista transparecem atravez de innumeros "pontos nevralgicos" da organisação da Italia contemporanea. O corporativismo de Estado, a tendencia absorvente do Estado, em materia de educação, a ingerencia do Estado na vida domestica, a ponto de provocar casamentos obrigatorios, uma multidão de outros indicios fazem sentir que, entre os doutrinadores do fascismo, as tendencias do Estado totalitario são tão vivas, que, frequentemente, influenciam os actos do Governo. A tal ponto é isto verdade, que a Santa Sé já collocou no "Index" um dos maiores juristas e doutrinadores fascistas contemporaneos. Não é de se extranhar que a maçonaria não seja alheia á formação dessa corrente. O Santo Padre já affirmou clara e positivamente, em uma de suas Encyclicas, que a maçonaria se infiltrou nos algumas gráos da hierarchia fascista. E mussolini, se se deixar monopolisar por emquanto pelos doutrinadores do fascismo, dá-lhes entretanto uma larga parte de influencia no governo da Italia.

E' um merito de Mussolini, é não dar um ascendente absoluto a essa corrente. Entretanto, quem poderá negar que sua politica poderá incidir em muitos erros graves, se elle não se pronunciar nitidamente contra essa corrente?

Ha uma prova muito clara de que não são irrestas as tendencias totalitarias do Estado fascista: a reserva com que a imprensa fascista acolheu a Encyclica pontificia contra o Hitlerismo. E' que foi nitidamente percebido por quem de direito, que, na condemnação de certos erros do Hitlerismo, estava implicita a condemnação de erros do fascismo e até do governo portuguez.

Por occasião das eleições belgas, certos jornaes fascistas atacaram rudemente o Episcopado da Belgica, da França e da Hollanda, e um delles chegou a atacar brutalmente o proprio "Osservatore Romano", orgão officioso da Santa Sé, accusando o Episcopado dos referidos paizes de estar auxiliando, "com fins inconfessaveis", os "sem-Deus".

Quem não vê o perigo que semelhantes attitudes denunciam? Sem responsabilisar por ellas Mussolini, devemos lembrar que, se ellas lhe desagradassem, ninguem procederia assim. Quando nada, deve-se admittir que Mussolini hesita.

E esta hesitação é a causa de nossa apprehensão.

Nenhuma resposta merecem os imbecis que acham que o problema de Mussolini é um problema interno da Italia, no qual os jornalistas extrangeiros nada tem que ver.

A Italia é, com toda a razão, uma das maiores potencias do mundo. Seu povo, por sua intelligencia fulgurante, por seu valor incontestavel, é uma gloria para a humanidade. A Italia, que figura nas cabeceiras de nossa civilisação, é uma das vanguardeiras do progresso humano. Ella não é, pois, um patrimonio exclusivo dos que nella nasceram. Ella é um patrimonio do mundo inteiro, porque uma catastrophe na Italia significaria indiscentivelmente o fim do occaso da civilisação occidental.

Ha, na Italia como em toda a Europa, certas residencias particulares que, sendo embora propriedade de certas familias nobres, são consideradas monumentos historicos. E' que tal é o valor historico que ellas tem, que o Estado se interessa tanto pela sua conservação, quanto seus proprietarios.

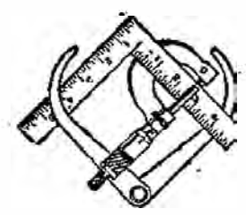
A Italia é um monumento historico da humanidade. E' um monumento que, além de lembrar glorias passadas, encerra auspiciosas promessas para o futuro.

Como, portanto, não olhar com apprehensão extremamente affectuosa qualquer nuvem que tolde seus horizontes?

Vendo em Mussolini, depois de Pio XI, o primeiro homem de nosso seculo, applaudimos calorosamente a tudo quanto sua obra tem de magnifico. E é exactamente por isto, que sentimos as mais vivas apprehensões, quando vemos que está aberto diante de seus passos o abysmo no qual se precipitou Hitler com todo o seu talento e seu poder.

Saberá elle evitar o perigo e salvar sua explendida obra? E pedimos ardentemente a Deus que sim.

Quando o sr. precisar de uma ferramenta qualquer, lembre-se de que a **CASA LOPES**



tem todas as ferramentas para Carpinteiros, Marcineiros, Estufadores, Esculptores, Mecanicos, Ferreiros, Funileiros, Pedreiros, Agrarios e outros, a preços baratos. Attende a qualquer pedido do interior.

CASA LOPES

Avenida São João, 361, em São Paulo

GOVERNO ARCHIDIOCESANO

S. Excia. Revma. o sr. Arcebispo Metropolitano recebeu em audiencia particular, o Revmo. Conego José Maria Fernandes, o Revmo. Pe. Mario Guiglioni, a Revma. Superiora do Instituto Santa Therezinha, a Revma. Superiora das Irmãs da Immaculada Conceição, a Revma. Madre Cherubina del Signori, o Exmo. sr. Conde José Vicente de Azevedo, os srs. dr. José Carlos de Macedo Soares, dr. Alvaro de Salles Oliveira, dr. Raul de Moraes, dr. Plinio Corrêa de Oliveira e o sr. Antonio Morato; as Exmas. sras. d. Emma de Lara Campos, d. Belmira Novaes e d. Marina Souza Queiroz.

S. Excia. Revma. agradeceu as felicitações que lhe foram enviadas pelo Exmo. Sr. Secretario da Justiça, por occasião de seu anniversario natalicio.

S. Excia. Revma. felicitou ao Exmo. sr. Conde Pereira Carneiro.

Por motivo da passagem do seu anniversario natalicio, o Exmo. Sr. Arcebispo Metropolitano recebeu mais as seguintes felicitações:

Padres Capuchinhos, de Santos; Pe. Francisco Wand; Pe. José Germano; Cgo. José Valois de Castro; Vigario, Padres Redemptoristas e Parochianos da Penha; Cgo. Henrique Van Kasterem e os Cgos. Premonstratenses; Pe. Oscar Chagas e os Padres Redemptoristas de Apparecida; Cgo. Francisco Cipullo; Vigario e Parochianos da Acheropita; Vigario e Coadjutores de Santa Cecilia; Clerigo Manuel Pereira de Almeida; Vigario e Parochianos de Agua Branca; Vigario de Cruzeiro; Reitor e Seminaristas de Campinas; Mons. Nascimento Castro; Superiora, Irmãs e Orphãs da Casa Pia; Superiora e Irmãs da Visitação; Superiora e Communidade das Agostinianas; Communidade de N. Senhora do Calvario, de Catanduva; Irmã Superiora e Irmãs do Collegio Santa Marcellina; Religiosas do Bom Pastor; Religiosas do Recolhimento da Luz; Irmãs do Asylo S. José do Belem; Carmelitas do Convento de Mogy das Cruzes; Conde José Vicente de Azevedo e Familia; Conde Ernesto Pereira Carneiro; Apostolado da Oração de Bella Vista; Juventude Feminina de Sorocaba; Damas de Caridade de Santa Ephygenia; Congregados Marianos de Villa America; Vicentinos de Jundiahy; Irmandade de N. S. do Rosario dos Homens Pretos; Associação Jornalistas Catholicos; Centro Catholico S. José, de Jundiahy; Filhas de Maria de Santa Cecilia; Apostolado da Oração de Santa Cecilia; Associação Paulista de Imprensa; Acção Universitaria Catholica; Irmandade de Sto. Antonio de Itú; Conferencia Vicentina de Itú; Irmandade do Espirito Santo da Bella Vista; Director e Officiaes do Legionario; Vicentinos da Bella Vista; Confraria dos Remedios; Obra das Vocações de Itú; Apostolado da Oração de Jundiahy; Liga. Jesus Maria José de Sant'Anna; Congregação Mariana dos Ex Alumnos Salesianos.

* * *

O Exmo. sr. Bispo Auxiliar da Archidiocese recebeu em visita o Exmo. sr. D. André Arcoverde de Albuquerque Cavalcanti, Bispo de Taubaté.

S. Excia. Revma. visitou o Exmo. sr. d. Gastão Liberal Pinto, Bispo Coadjutor de São Carlos, para apresentar-lhe felicitações pelo anniversario natalicio de S. Excia.

S. Excia. Revma. o sr. Bispo Auxiliar recebeu em audiencia particular o sr. dr. Vicente Melillo, da Assistencia Vicentina; a Exma. Sra. d. Odette de Souza Carvalho, presidente do Sanatorio Maria Auxiliadora de Campos do Jordão; e a Exma. Sra. D. Dedé Corvello, Presidente da Federação Mariana Feminina.

S. Excia. Revma. enviou pezames á Exma. Familia Pinto Serva, pelo fallecimento de D. Clelia Pinto Serva, tendo officiado as exequias da encommendação; enviou condolencias ao Exmo. sr. dr. Laudo Pereira de Camargo e Exma. Familia, pelo fallecimento do dr. José de Almeida Camargo.

S. Excia. Revma. enviou telegrammas de felicitações pelos anniversarios natalicios dos Revmos. Monsenhor Ribas, Pe. Antonio Peppe, vigario de Una, Pe. João Ligabue, Pe. Victor Rodrigues, Pe. Fidelis Manestech, Pe. Januario Sangiarardi, Pe. Aguinaldo José Gonçalves, Frei Anselmo Bertela, Carmelita, e do sr. dr. Paulo Vicente de Azevedo.

S. Excia. Revma. felicitou a Revda. Irmã Placida de Oliveira, O. S. B., pela passagem de seu jubileu de prata de profissão monastica, e os néo-professores do Instituto de Educação, pela sua formatura.

S. Excia. Revma. presidiu, na Curia Metropolitana, á reunião mensal do Revmo. Clero; ás reuniões da Obra dos Tabernaculos, da Federação Mariana Feminina, e dos Delegados Marianos á Concentração Mariana Nacional; á Assembléa dos aucistas, na respectiva séde; a uma reunião dos membros da Commissão organisadora da homenagem ao Revmo. Pe. Taddei, no Collegio S. Luiz; e a uma Assembléa da J. E. C., no salão de actos do Gymnasio de São Bento.

S. Excia. Revma. benzeu a nova séde da Congregação Mariana do Gymnasio do Estado, e um pavilhão do Asylo Bom Pastor, administrando por essa occasião, o Santo Sacramento do Chrisma a diversas asyladas.

S. Excia. Revma. recebeu os votos solemnes de profissão perpetua de duas Irmãs da Congregação das Conegas de Santo Agostinho.

S. Excia. Revma. celebrou o Santo Sacrificio da Missa na Capella do Asylo S. José do Belem; na Igreja Abbacial de S. Bento, por alma do Prof. Affonso Bovéro, no 7.º dia do seu fallecimento; na Igreja Matriz de S. José do Ypiranga, nos domingos da Communhão Pascal das Operarias e dos homens da Parochia; na Capella do Collegio Santa Marcellina, administrando o Santo Chrisma ás alumnas do estabelecimento; na Igreja Matriz da Consolação, distribuindo a Communhão Pascal ás operarias.

O Exmo. Revmo. sr. Bispo Auxiliar administrará, hoje, o Santo Chrisma na Parochia de São José de Villa America.

CATHOLICOS

Comprem EXCLUSIVAMENTE suas Joias e seus presentes, na conhecida joalharia

CASA CASTRO

RUA 15 DE NOVEMBRO, 4 (Esquina da Rua Anchieta)

Officinas proprias.

Unicos concessionarios dos afamados relogios **"ELETRA"**

RECAUTCHUTAGEM "MAGGION"

Mande concertar e Recautchutar os pneus a pessoa competente.

VENDEM-SE PNEUS E CAMARAS USADAS

SERVIÇOS GARANTIDOS

AVENIDA S. JOÃO, 1407 TELEPHONE 5-6086

SÃO PAULO



A **CASA ALBERTO** ACABA DE RECEBER AS ULTIMAS NOVIDADES EM CASIMIRAS ALLEMAS.

Pela moralisação do Ensino Secundario

(Continuação da 1.ª pagina)

cia, em troca de noções superfluas e inuteis tiradas de livros de lições de cousas ou sciencias physicas e naturaes que mais parecem almanachs do que manuaes scientificos.

Não são, no emtanto, apenas os mestres que devem neste momento precaver-se com tal campanha contra o ensino classico. Ha, entre os propugnadores do retrocesso da Revolução brasileira, o professor do Rio de Janeiro que deveria merecer certa attenção por parte das autoridades policiaes encarregadas de applicar a Lei da Segurança.

Trata-se do Snr. Mauricio de Medeiros, que escreve na "Gazeta" de S. Paulo e cujas idéas esquerdistas, todos conhecem menos, talvez, a policia do Districto Federal.

Na "Gazeta" de segunda feira passada, arvorou-se o Snr. Mauricio Medeiros em paladino do actual ensino, escrevendo um libello violento contra o "bolor classico". A seu vêr, a volta ao ensino "scientifico", um pro-ensino classico representa um lera, por se inspirar, desse modo, em "idéas, sentimentos e preconceitos" do passado. O snr. Medeiros quer um ensino "revolucionario" e só o tal ensino "scientifico" póde ser revolucionario.

Não nos admira que essas sejam as opiniões de um grande admirador da Russia sovietica. Questão de coherencia... Mas o que não pode deixar de causar extranheza é a facilidade com que em pleno estado de guera o Snr. Mauricio de Medeiros sáe a campo para expender suas opiniões revolucionarias...

Castro Alves

Dalmo Belfort de MATTOS

Transcorreu, dias atraz, o 90.º anniversario do nascimento de Castro Alves. O poeta popular por excellencia. Cujas estrophes ficaram cantando na alma saudosa dos contemporaneos, marcando uma época na poesia do Brasil.

Seus versos, epicos ou lyricos, relatam um ambiente: o paiz semi-colonial, á procura de uma arte propria, que refulgisse aos moldes do ultra-romantismo. Desse ultra-romantismo byroniano que enervara uma geração. E'poca dynamica, onde explodiram as idéas longamente germinadas, de reacção ao Imperio, á escravatura, ao unitarismo, talvez.

Estas forças concretizam-se no cantor de "Pedro Ivo"; sua psyche contrasta, violentamente com a alma doentia de Alvares de Azevedo. E paira um quê de modernismo nas producções violentas das "Espumas fluctuantes", imbuidas de um "finalismo" quasi revolucionario.

Seu esforço não conseguiu libertal-o da tutela estrangeira. Seu estro, evitando o "indianismo", ou as elegias plangentes, foi encontrar um mestre nos dramas de Victor Hugo. E o arrojo da "escola condoreira" resente-se da influencia de "Hernani" e dos "Burgraves".

E' preciso notar, porém, que a grandiloquencia dos versos, o contraste violento das imagens, a metaphora elevada á consagração mais alta, a veracidade sacrificada por vezes á musica cantante das estrophes, condiziam perfeitamente com o ambiente que precedeu á Guerra do Paraguay.

A poesia de Castro Alves sacudia, sacolejava a mocidade cançada de noitadas lobregas no "Corvo". Sedenta de ideal:

"Perdoae-lhe senhor, elle era [um bravo!
Fazia as faces descorar do [escravo,
Quando ao sol da batalha a [fronte erguia,
E o corcel, gotejante de suor,
Entre sangue e cadaveres [corria! . . ."

E, ao mesmo tempo, satisfazia ás pretensões da plebe, ao gritar á face da policia pernambucana nos "meetings" republicanos de Recife:
"A praça, a praça é do povo,
Como o ceu é do Condôr!"

Eis a dupla faceta do vate bahiano, á luz da critica litero-social. De uma parte, os metros do "Navio Negreiro", as "Vozes d'Africa". Do outro, os versos subversivos, como que deflagrava os enthusiasmos populares.

Como poeta lyrico, elle não sobresae, embora tenha bellas poesias neste ramo. E' que o genio arrebatado fulgia melhor no dynamismo das producções dramaticas. E su'alma não se despojara, totalmente, do romantismo ambiente.

CASTRO ALVES, EM FACE DO CATHOLICISMO

Surge, desde logo, um problema. Qual a posição de Castro Alves em face do catholicismo?

Não estudaremos, aqui, a sua vida. Ella foi a de todos os estudantes bohemios, que perambulavam pelas ruas da Paulicéa oitocentista, em longas serenatas ao luar. Elle foi a vida dos que ouviam pela manhã as prelecções do Falcãozinho, na velha Faculdade de Direito, á noite, iam vagar pelo Becco da Casa Santa. Sem temor a terrivel "Dama Branca", que devorara tantos estudantes... (1).

Procuraremos o pensamento do estylista no espelho de suas obras. Mostraremos como o poeta bahiano era um catholico de 1860. Catholico individualista, sem uma cultura solida em assumptos de religião. Um destes "cotholicos de coração" (sic) que o movimento romantico fizera brotar, na esteira de Chateaubriand.

Devemos notar, ainda, neste campo, a influencia de Victor Hugo. O pensamento hugoano avassalava a literatura, com seu republicanismo, seu horror ás "élites" palacianas. E, principalmente, sua aversão pelo primado pontificio.

Foi, seguindo sua esteira, que Castro Alves, imitando as idéas do "Le Pape", explode em plena Faculdade de Recife, nos versos violentos:

Quebre-se o sceptro do Papa,
Faça-se delle uma cruz.
Sirvam os farrapos de purpura,
Para cobrir hombros nús.

O que elle desejava era o individualismo na crença. Libertario pelas idéas, era catholico no sentir.

Sob este aspecto, sua obra deve ser dividida em duas partes.

A primeira, escripta em Pernambuco, ao calôr das controversias suscitadas pela "escola teuto-sergipana" (Tobias Barreto, e Sylvio Romero). São desta época os versos enviados ao "Comité du Pain" (1861):

"Já que a terra estacou na [orbita immensa,
Já que tudo mentiu — a glo-[ria, a crença,
A liberdade, a Cruz .....
Filhos do Novo Mundo! erga-[mos nós um grito
Que abafe dos canhões o hor-[risono rugir.
Em frente do Oceano! Em fa-[ce do infinito!
Em nome do progresso! Em [nome do porvir!",

versos scepticos, que ficariam bem na bocca de um agitador extremista.

A segunda época, é a das poesias escriptas em S. Paulo, em Curralinho, ou na Bahia.

Meio mais calmo, religioso em extremo, a Capital Paulista era ainda, a "Cidade suica", (dos sinos) com torres tocando matinas, "missa dos serenatistas", rezada ás 4 da madrugada no Largo da Sé...

A poesia de Castro Alves soffre aqui, a influencia do ambiente. Seus 19 annos acalmam-se. E, um anno apoz á poesia precedente, canta os feitos dos Jesuitas:

"... Outras vezes, no eterno [itinerario,
O sol que vira um dia no [Calvario,
Do Christo a Santa Cruz,
Enfiava de vir achar nos An-[des
A mesma Cruz abrindo os bra-[ços grandes

Aos indios rubros, nús ("Espumas fluctuantes", pag. 103) e escreve os versos inspirados:

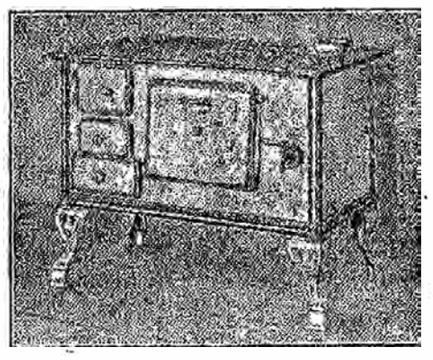
"Senhor! Um facho ao menos [empresta ao caminhante,
A treva me assoberba... O' [Deus, dá-me um clarão!
E uma voz respondeu nas som-[bras triumphante:
— Accende ó viajor, o facho [da razão!
Mas ai! Que a treva interna [a duvida constante
Deixaste assoberbar-me em [funda escuridão!
E uma voz respondeu nas som-[bras, triumphante:
— Accende, ó viajór, — a fé [no coração!"

(ibidem, 144-145).

Ferido numa caçada, nos arredores de São Paulo, o poeta volta para a Bahia. E lá morre, aos 24 annos, no Areal de Baixo, confortado por todos os sacramentos, com grande resignação.

(1) "Dama Branca", nome por que era conhecida, nos meios academicos da Paulicéa, a tuberculose.

Fogões Economicos



FOGÃO A LENHA

"WALLIG"

Especialidade:

Fogões Reforçados para:

COLLEGIOS, HOSPITAES,
HOTEIS, QUARTEIS, etc.

Representantes nas principaes praças do Interior do Estado

SÃO PAULO

RUA LIBERO BADARÓ, 162 - Caixa Postal 2268 - Tel.: 2-7707

Morte digna de uma vida indigna

BELGRADO — Na localidade de Prokuplje suicidou-se Loham Ferner, um dos mais intimos collaboradores do ex-chefe do communismo hungaro, Bela Khum. Depois da quéda do regime bolchevista na Hungria, em 1920, Ferner, que tinha o brevet de piloto, levou Khum a Moscow. Mais tarde regressou a Prokuplje, onde viveu durante todos estes annos na maior miseria.

A guerra chimica progride

VARSOVIA. — A agencia A. T. E. communica que um chimico russo logrou encontrar um novo gaz venenoso, de effeitos terriveis, contra o qual as mascaras são efficazes somente por curto tempo.

A nocividade deste gaz ultrapassaria em muito a dos typos até agora conhecidos.

Simone Renée Wery

Professora de Piano e Solfejo.

Diplomada pelo Conservatorio Real de Liége (Belgica).

PREÇOS MODICOS

RUA AUGUSTA N. 1.267

Telephone 7-7839

Tambem os catholicos de Pernambuco veem a necessidade do diario catholico

E OS DE S. PAULO, QUANDO ABRIRÃO OS OLHOS?

Os catholicos de Pernambuco estão prestes a ver realizada uma de suas maiores aspirações: a creação de um orgão de imprensa diaria. O periodico "A Ordem", de Natal, que nos refere o facto, diz, entre outras cousas, que os catholicos de Pernambuco resolveram coadjuvar o Exmo. Sr. Arcebispo Metropolitano que "tomou a deliberação de promover a realisação da velha idéa, que concorrerá, certamente, posta uma vez em pratica, para mais efficiente defesa da Fé e altos interesses do Catholicismo, em torno das actividades humanas, sejam as de caracter individual, sejam as de caracter collectivo. E não se justificaria que, até agora, não houvesse em Pernambuco, com irradiação forçada pelo Nordeste, um grande diario com um tão elevado programma, de feição moderna, irreprehensivel e seriamente escripto, contrario á improvisação, opposto á demagogia e, por tudo isso, capaz de attender ás necessidades mais vivas do mundo catholico".

Com o apparecimento de mais esse orgão da imprensa pernambucana a estatistica jornalistica constata, no seu cadastro, o 5.º dos diarios catholicos nacionaes.

Minas possue o "Diario", de Bello Horizonte; o Rio Grande do Norte, a "Ordem", de Natal; em Fortaleza, existe Alagôas, o "Semeador". E, te o "Nordeste"; na capital em Pernambuco, apparecerá, em breve, o orgão do Arcebispado.

Resta perguntar: e a terra de Anchieta, quando terá o seu diario catholico??...

O LIVRO DE OURO DAS FAMILIAS

Guia de Medicina Homeopathica

pelo DR. NILO CAIRO

9.ª edição, consideravelmente augmentada pelo autor com o dobro da materia das edições anteriores e novos medicamentos.

Um grosso volume cartonado 12$ — Pelo correio 13$.

LIVRARIA TEIXEIRA

Rua Libero Badaró, 491

S. PAULO

CASA MAX

MOVEIS

E

TAPEÇARIAS

Loja e Residencia:

RUA CONSOLAÇÃO, 83

Tel. 4-1401

A restauração da Cathedral de Reims

"La Croix" publicou em sua edição de 18 de Março, a seguinte noticia:

"A restauração da cathedral de Reims estará terminada dentro de alguns mezes.

Sabe-se que em 11 de Maio de 1927, o snr. Herriot, ministro da instrucção publica, acompanhado do snr. Myron T. Herrick, embaixador dos Estados Unidos, e de numerosas personalidades, entregou ao cardeal Luçon a chave da basilica, e que o clerigo tomou posse da parte restaurada, que se extendia da porta principal até a parede construida a entrada do transepto.

Depois, graças á generosidade do snr. Rockefeller e de numerosos bemfeitores a grande obra foi reconstruida; a cupula e o transepto foram restaurados; o signo, as sacristias, as capellas e o côro foram reconstruidos.

Os trabalhos da capella do Santissimo Sacramento e o altar-mór estarão terminados em breve, e, em Outubro do corrente anno, commemorar-se-á com grandes solemnidades religiosas a reabertura desta cathedral.

Um illustre anthropologista japonez em visita ao Brasil

Dr. Francisco Xavier SATÓ

(Doutor em Philosophia do Collegio Catholico Japonez de S. Paulo).

O notavel anthropologista japonez Dr. Ryuzo Torii, que acaba de chegar ao Brasil, é um velho amigo meu e pessôa a quem dedico a maior sympathia e por quem tenho grande admiração. O dr. Torii, além de illustre anthropologista, é catholico exemplar; elle e sua familia se converteram ao Catholicismo ha mais de 20 annos. Residindo ao lado da Igreja do bairro



DR. RYUZO TORII

de Azabu, em Tokio, assiste diariamente á Santa Missa.

E' Professor Cathedratico da Universidade de Kokugakuin e Director da Faculdade de Lettras da Universidade Catholica "Jôchi", dirigida pelos Padres allemães da Companhia de Jesus. E' Director-Fundador do Instituto Anthropologico Torii, o unico particular nesse genero, em todo o Imperio e é membro dos Institutos Anthropologicos de Paris e dos Estados Unidos e da Federação Internacional de Anthropologia. São numerosas as obras que publicou, das quaes se destacam as seguintes, traduzidas em linguas extrangeiras:

Exploration de l'Ile Meridionale, 1910.

Populations Primitives de Mongolie, 1914.

Les Mandchous, 1919.

Les ainons des Iles Kowriles, 1919.

An ancient gard in the right of anthropology.

Pelos seus meritos de catholico exemplar e de scientista notavel foi condecorado por S. Santidade o Papa Pio XI.

Embora idoso, pois nasceu em 1870, o dr. Torii, ainda trabalha em suas pesquizas anthropologicas, auxiliado por sua esposa e por seus filhos, os quaes se dedicaram, todos, a esta sciencia. Um de seus filhos o acompanha nesta viagem.

Creio que o dr. Torii vem ao Brasil fazer estudos de Anthropologia pre-historica, e certamente encontrará aqui material interessante. Terá tambem, chegando ao Brasil catholico, o maior prazer em encontrar-se e trocar idéas com os grandes intellectuaes catholicos brasileiros. Espero que esse contacto entre o Brasil catholico e scientifico e o dr. Torii seja mais um motivo para o melhor entendimento entre este paiz e a minha Patria.

Grandes Chuvas!

Proteja-se com Guarda-Chuvas e Sombrinhas da casa

AO GIRASOL

Coberturas e concertos em geral

PREÇOS MODICOS

Rua Santa Ephigenia, 296 S. Paulo

Pondo a salvo sua bagagem

Em alto mar, navios governistas fiscalizaram um navio hespanhol, encontrando determinado numero de malas, cuja propriedade se attribue a Companys. Possivelmente o presidente da Generalidade prepara sua fuga, fazendo-a preceder a sua equipagem. Companys foi o primeiro advogado dos malfeitores de Barcelona, mais tarde presidente da Generalidade; encabeçou depois uma revolução cujo fracasso o levou á prisão; por ultimo com o triumpho da Frente Popular, voltou ao poder novamente, onde, depois da collectivisação corre serio perigo. Sua actividade politica não foi obstaculo para reunir grande fortuna pessoal... E' um "specimen" typico dos burguezes que custeiam as agitações populares, excitam os apettites descontrolados das massas, adulam e fomentam a revolução social, pensando fazer-se chefe della para fazel-a servir a seus interesses e propositos. Agora, não importa a Companys que os demais sejam assassinados, se puder pôr a salvo sua pessôa...

"COBRANÇAS s|c"

ORGANIZAÇÃO MODERNA ESPECIALIZADA EM COBRANÇAS

Rua da Quitanda, 162, 4.º andar sala 1 — Telephone 2-3376

Cobra qualquer titulo vencido ou prescripto, — qualquer conta mesmo sem nenhum documento, — em S. Paulo, Rio, Santos e interior. — mediante commissão si receber, e sem despezas para o credor. Dá referencias e consultas gratis.

ARGENTINO

ALFAIATE

Av. São João, 239

2.º andar Salas 3 e 4

Telephone: 4-0692

chronica das idéas e dos factos

A Igreja e o Communismo

José Pedro Galvão de SOUZA.

A NOVA BARBARIE

Ha, na Encyclica do Santo Padre condemnando o communismo, considerações realmente impressionantes sobre as ameaças que toldam os horizontes da nossa época. As primeiras palavras do Pastor Supremo da Igreja encerram uma declaração cujo alcance não pode passar despercebido a nenhum leitor.

Diz Sua Santidade que "a lucta entre o bem e o mal permaneceu no mundo como triste herança da culpa original; e o antigo tentador não desistiu jamais de enganar a humanidade com falazes promessas. Por isso, no curso dos seculos uma commoção succedeu a outra até a revolução de nossos dias, a qual já intenta ou seriamente ameaça, pode dizer-se, expandir-se por donde queira, e supera em amplitude e violencia quantas se teve que experimentar nas precedentes perseguições contra a Igreja. Povos inteiros se encontram no perigo de recahir em uma barbarie peior que aquella em que jazia a maior parte do mundo ao apparecer o Divino Redemptor". Esse perigo é o communismo bolchevista e atheu "que intenta subverter a ordem social e sacudir os mesmos fundamentos da civilisação christã".

O Papa affirma, portanto, que a barbarie communista é ainda peor que a do paganismo antigo, e mais adeante nos faz comprehender melhor tal asserção: "Um freio é necessario tanto ao individuo como á sociedade. Mesmo os povos barbaros tiveram esse freio que Deus esculpira na mente de cada homem. E quando esta lei natural foi melhor observada, viram-se antigas nações ascender a uma grandeza que maravilha ainda, mais do que fôra conveniente, a certos estudiosos superficiaes da historia humana. Porém si se arranca do coração dos homens a idéa mesmo de Deus, naturalmente são impulsionados por suas paixões á mais desenfreada barbarie".

Os povos antigos, embora immersos nas trevas do paganismo, conservam a idéa de Deus como um dos ultimos vestigios da revelação primitiva, que em Israel se mantinha integralmente. E a sociedade pagã, por mais corrompida que fôsse, mantinha intactos os principios fundamentaes da lei natural que cada homem traz esculpida em sua consciencia.

Comprehende-se, por isso, que a virtude não tivesse desapparecido de todo nem mesmo na côrte dissoluta dos Cesares. Comprehende-se que a virgindade ainda fôsse drezada como um motivo de honra e orgulho para quem a guardasse, como se dava com as Vestaes. E que os estoicos cultivassem com tanto ardor certas virtudes cuja perfeição só se veio a encontrar no christianismo.

No extremo oriente asiatico surge Confucio, pregando um systema de moral com pontos de grande elevação. Na Grecia, Platão e Aristoteles dissertam sobre as virtudes cardeaes ou a bemventurança com uma sabedoria quasi inexcedivel para a razão sem as luzes da fé.

Por tudo isso, Tertuliano dirá mais tarde: a alma humana é naturalmente christã.

Mas numa sociedade dominada pelos principios do communismo, a propria luz natural da razão parece extinguir-se. E não produz mais aquelles lampejos que illuminavam as trévas do paganismo. Pois a propria idéa de Deus foi riscada da mente humana numa revolta sem precedentes na historia da humanidade: a desolação da abominação...

"Pela primeira vez na historia, — prosegue o Papa, — assistimos a uma lucta friamente anhelada e cuidadosamente preparada pelo homem contra "tudo o que é divino" (Epist. aos Thes. II, 4). O communismo é por essencia anti-religioso e considera a religião o "opio do povo" porque os principios religiosos que falam da vida de alem-tumulo distraem o operario de olhar para a consecução do paraiso sovietico, que é desta terra".

O texto citado de S. Paulo é de uma epistola de caracter apocalytico, a 2.ª aos Thessalonicenses em que o grande apostolo, advertindo aos homens do seu tempo que não acreditassem numa proximá vinda do Senhor para o ultimo juizo, prevê — no fim dos tempos — a vinda do Anti-Christo, depois de uma apostasia universal.

A vinda do Anti-Christo será para nós, por muito tempo, um mysterio. Mas é fóra de duvida que as palavras de S. Paulo, embora possam não ter já applicação literal, cabem perfeitamente para estigmatisar o communismo.

Realmente, o communismo chega a empolgar as massas com "a idéa de uma falsa redempção", "uma falso mysticismo", como diz o Papa. E' bem "o que se oppõe e exalta como superior a tudo o que se chama Deus ou que é adorado, até o ponto de assentar-se no templo de Deus, ostentando-se como se fôsse Deus". (S. Paulo, Epist. aos Thes. II, 4).

A CONJURAÇÃO DO SILENCIO

Como desculpar, deante de ameaças tão graves, o silencio feito pela imprensa mundial em torno do communismo?

Essa attitude criminosa não pode deixar de ser o resultado de uma verdadeira conjuração favorecida pelas "forças occultas que ha muito tempo intentam destruir a ordem social christã".

Assim accusa o Papa a imprensa mundial não catholica de uma verdadeira cumplicidade com o communismo.

Estão cheios os nossos jornaes das mais escandalosas noticias de crimes e tragedias horriveis. São scenas degradantes, cuja descripção só serve para incentivar o homem do povo á criminalidade. Até no estrangeiro vão os jornaes buscar themas para encher suas columnas policiaes.

No emtanto, os crimes barbaros e dantescos praticados pelos bolchevistas na Russia, no Mexico ou na Hespanha, são omittidos inexplicavelmente.

Quando não fôsse para mostrar aos leitores o que é o communismo, procurassem os jornaes relatal-os como motivos de grande sensação...

Nem isso. Tem razão o Papa, dizendo que só por uma conjuração se pode explicar "que uma imprensa tão avida de pôr em relevo ainda os mais pequenos incidentes tenha podido calar por tanto tempo os horrores commettidos na Russia, no Mexico e na Hespanha".

A IGREJA E O COMMUNISMO

"A doutrina da Igreja, affirma o Papa, é a unica que pode produzir a salvação contra a ideologia communista".

E a seguir lembra quaes os remedios para se oppôr efficazmente ás idéas e á propaganda communistas.

O remedio fundamental está na renovação da vida christã. E' embora reconhecendo o florescimento de uma piedade bem sentida e vivida na sociedade de hoje, o Santo Padre verifica, consternado, que muito ainda é preciso fazer nesse sentido.

Uma das passagens da Encyclica que mais devem ser meditadas, com toda a attenção é aquella em que S. Santidade se refere ao procedimento de certos catholicos, "que de catholicos teem apenas o nome.

Faltando-lhes uma convicção mais intima e profunda, por não se preoccuparem em conhecer melhor a Religião, — não vivem verdadeira e sinceramente de accordo com a Fé que professam. São as exterioridades que tanto desagradavam a Nosso Senhor, "Elle, que anhelava fôsse Deus adorado por todos **em espirito e verdade**".

O Papa não se esquece de indicar os principios geraes que devem reger a sociedade para que ella possa, bem organisada, resistir ao perigo communista. Mais uma vez recommenda a implantação de um regimen corporativo capaz de dar á classe operaria a assistencia que lhe negou o individualismo.

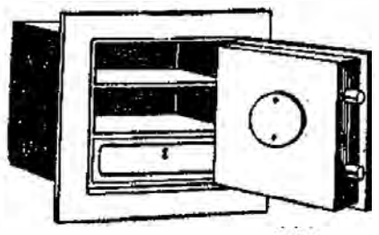
Mas, insistindo sobretudo na intensificação da vida christã, o Santo Padre mostra claramente que o perigo communista é muito mais profundo do que pensam aquelles que o pretendem subjugar só com reformas politicas ou economicas.

E por isso, termina por recommendar encarecidamente o recurso ao sobrenatural pela oração e a penitencia.

Para o mundo, materialisado dos nossos dias, estas palavrs de Pio XI evocam a palavra do propheta Jonas conclamando Ninive á penitencia:

"Quando os Apostolos perguntaram ao Salvador por que não tinham elles podido libertar do espirito maligno a um endemoninhado o Senhor lhes respondeu: "Este genero de demonios, só se podem expulsar com a oração e o jejum" (S. Matheus, XVII, 20). Tambem o mal que hoje atormenta a humanidade não póde ser dominado sinão por uma universal e santa cruzada de oração e de penitencia".

Ouça o mundo a palavra paternal do Chefe da christandade e terá encontrado a salvação contra o perigo communista, que só a Igreja lhe pode offerecer.



Cofres Archivos Moveis de Aço

"ATLAS"

Installações completas para escriptorios
Mudanças — Aberturas — Trocas e Pinturas.
Peçam orçamentos sem compromisso
"AO MOVELHEIRO"
Loja e exposição:
Praça da Sé, 12-A Phone: 2-2214

O PARACLITO

QUARTO DOMINGO DEPOIS DA PASCHOA (25 de abril de 1937)

Evangelho segundo São João, cap. XVI, vers. 5-14

Naquelle tempo, disse Jesus aos seus discipulos: Vou para aquelle que me enviou, e ninguem de vós me pergunta — para onde ides? Mas, porque vos disse estas cousas, a tristeza encheu vossos corações. Mas, eu vós digo a verdade: é conveniente para vós que eu vá, porque, si não fôr, o Paraclito não virá a vós, mas, si eu fôr, vo-lo enviarei. E, quando Elle vier, convencerá o mundo do peccado, da justiça, e do juizo: do peccado porque não acreditaram em mim, da justiça porque vou a meu Pae e não me tornareis a vêr, do juizo porque já está julgado o principe deste mundo. Tenho ainda muita cousa a vos dizer, mas não podeis comprehende-las agora. Quando vier aquelle Espirito de verdade, Elle vos ha de ensinar toda a verdade, porque não falará de si mesmo, mas dirá tudo o que tiver ouvido, e vos ha de annunciar o que ha de acontecer. Elle me ha de glorificar, porque receberá do que é meu, e vo-lo ha de annunciar.

COMMENTARIO:

Na Redempção do Genero Humano quiz a Providencia se tornasse bem patente a participação das Três Pessôas Divinas. Nella, Deus Pae envia seu Filho Unigenito, que, encarnando-se, torna possivel uma satisfacção condigna pelo peccado do homem. Mas, a obra do Verbo não na completou Jesus em todos os seus effeitos. A constituição de sua Igreja diffundida pelo mundo inteiro, para continuar sua obra, manter inalteravel sua doutrina, e santificar as almas, é missão reservada ao Espirito Paraclito. "Assim, una na sua origem, a caridade de Deus para com os homens se manifesta variada nos seus effeitos, pois, diversos se encontram na sua fonte: Deus Pae, Deus Filho, Deus Espirito Santo.

O Evangelho deste domingo é a predição da ultima phase da Redempção, reservada á Terceira Pessôa Divina, a phase, na expressão do Cardeal Newman, em que Jesus opera dentro de nós, pelo seu Espirito. Assim, segundo os designios da Providencia, era preciso que o Filho voltasse ao seio do Pae para que o Espirito Santo viesse continuar sua obra. Do Paraclito receberiam os apostolos novas energias, para compensá-los da ausencia do Mestre, fonte de sua fortaleza.

Vindo, o Espirito Santo, antes de tudo, evidenciará ao mundo, aos Judeus, três cousas que pareciam occultas e desconhecidas: Primeiro que elles, pela sua infidelidade, recusando-se a reconhecer o Filho de Deus, commetteram um grande peccado: Depois, que a justiça legal, limitada á vaidade de algumas praticas externas, é falsa. A verdadeira justiça é a de Jesus Christo que o tornou digno de se assentar á direita do Pae Celeste. E' a justiça que se infunde dentro no homem, transforma-lhe a alma pela vida sobrenatural da graça, faz delle um filho adoptivo de Deus, uma fonte de caridade, activa e operante á semelhança do Divino Salvador. Por ultimo, o Espirito Santo mostrará ao mundo o julgamento de Deus contra o principe das trevas. O peccado déra ao demonio direito de exercer seu poder sobre os homens. Quando veiu o Salvador, tambem sobre este homem extraordinario quiz Satan estender seu dominio. Foi vencido, e lançado fóra; julgado e condemnado. Ha no mundo a Igreja de Deus, para triumphar de suas obras.

Depois, tem o Paraclito u'a missão que se prolonga até o fim dos seculos. Elle deve revelar aos Apostolos toda a verdade, recordar-lhes tudo quanto ouviram do Mestre; e assistilos, bem como aos seus legitimos sucessores, até o fim dos tempos, para que se guarde com segurança o deposito sagrado da Fé, e se transmitta de modo infallivel a todos os homens, pois que sem a Fé é impossivel agradar a Deus, é ella o principio da justificação que leva os homens á Vida Eterna, termo final da Redempção. O que aqui prediz Jesus aos seus discipulos, repete-o, pouco antes de sua ascenção, quando os envia á pregar a todas as gentes: "Eis — diz Elle — eu estarei comvosco até a consummação dos seculos". E' pelo seu Espirito, o Espirito Santo, que Elle assiste aos seus apostolos, na pessôa de seus legitimos successores, os Bispos da Igreja Catholica, para que cumpram fielmente a obra de evangelização a que são destinados.

7 dias em revista

Em recente discurso, Ludendorf estigmatisou as "forças sobrenaturaes, representadas pela Igreja Catholica, pelo judaismo e pela franco-maçonaria, que desejam aniquilar as possibilidades, a vontade de vida nacional e racial da Allemanha".

Continua, pois, a manobra que já denunciamos. As forças do mal procuram desacreditar a Igreja aos olhos dos inimigos do communismo, para mais facilmente desarmarem a civilisação, em torno da qual rondam os barbaros do seculo XX, isto é, os soldados da foice e do martelo.

Mas a Igreja vencerá tudo isto. No momento em que escrevemos estas notas, vêm-nos á memoria as estrophes de um canto popular brasileiro ao Papa: "Embora fervam iras das serpes infernaes, não temes as mentiras, e vences com a Cruz".

O futuro provará que o canto popular tem razão.

* * *

Parece, aliás, que, no seculo XIX, a arma de combate predilecta, dos adversarios da Igreja, era a injuria feroz, directa, desabrida. E que, no seculo XX, as forças do mal preferem a perfidia, e o "despistamento".

Raramente, em nossos parlamentos ou casas legislativas, se ataca a Igreja de frente. Quando alguem procura crear embaraços á sua acção, começa por se pôr em harmonia com o eleitorado catholico, affirmando ser catholico praticante. E, depois, com esta carta branca, ou supposta carta branca, começa a atacar os interesses da Igreja.

Ainda recentemente, tivemos prova em Campinas, de quanto esta pratica está disseminada em nossa politica.

Trata-se, naquella cidade, de destruir a Igreja do Rosario, que deve ser sacrificada a certos interesses urbanisticos. S. Excia. Revma. o Sr. Bispo de Campinas já concedeu ao valoroso jornal catholico "A Tribuna" uma entrevista contraria a esse projecto.

Entretanto, o Sr. Azael Lobo, dizendo-se catholico praticante, bateu-se calorosamente pela demolição da Igreja, contra o desejo do Bispo Diocesano.

Note-se que este catholico praticante é presidente do Rotary Club local.

Não confere?

* * *

Nos funeraes do saudoso paulista José de Almeida Camargo, o Sr. Senador Alcantara Machado, depois de fazer um justo elogio ao seu antigo companheiro de chapa unica, em discurso pronunciado á beira de sua sepultura, disse:

"Esse, o homem cuja carreira ascendente uma injustiça brutal, um golpe desferido á trahição, um crime sclerado da morte, acaba de truncar.

Calando minha revolta diante desse delicto inexplicavel do destino, aqui deixo, nestas phrases desalinhadas, um adeus que, dito por mim, neste fim de existencia, é quasi um "até breve".

* * *

Um telegramma de Londres informa que os soviets se estão aproximando dos Estados Unidos, afim de obter que os estaleiros da America do Norte fabriquem os armamentos necessarios para a marinha de guerra da Russia.

Depois de ter assistido á scena dolorosa do governo italiano, a fabricar nos seus estaleiros navios de guerra para a Russia, assistiremos tambem ao gesto absurdo do governo americano, a armar a marinha sovietica com os canhões necessarios para destruir a civilisação occidental?

* * *

O Sr. Barreto Pinto, deputado federal conhecido por suas tendencias esquerdistas, acaba de fazer magnifica apologia da acção catholica. Magnifica, apezar de involuntaria. Ou talvez precisamente por ser involuntaria.

Ha algum tempo, apresentou S. Excia. alguns projectos de lei, muito do agrado do governo. Esses projectos, entretanto, foram vivamente combatidos em certos circulos politicos. Por isto, havia quem recelasse que a Camará não lhe desse sua approvação.

Entrevistado a este respeito pela imprensa, S. Excia. disse que não receia tal coisa. O projecto agrada ao governo. E, pela psychologia dos homens, que conhece, S. Excia. se achava autorisado a adiantar que muitos parlamentares, dizendo "não" fóra do recinto, dirão "sim", desde que sejam obrigados a votar...

Em outros termos, S. Excia. reconhece a profunda depravação que attingiu nossas mais altas espheras politicas. E faz sentir, com isto, quanto é meritoria e indispensavel a obra de saneamento do caracter, nacional, que emprehendeu a Acção Catholica.

Deus sabe tirar o mel da propria boca dos leões, e sabe glorificar sua Igreja até pelos labios de seus inimigos.

O Japão e as Ilhas Filippinas

TOKIO (Fides) — O Congresso Eucharistico Internacional de Manilla, o primeiro dessa especie que se realizou em terras asiaticas, suscitou a maior emoção nas missões do Extremo Oriente, e no Japão, unido ás Filippinas por tantos laços espirituaes, foi acompanhado com particular interesse.

Foi com effeito, das Ilhas Filippinas que sahiram os primeiros franciscanos evangelizadores do Imperio do Sol Levante: S. Pedro Baptista e seus seis companheiros crucificados em Nagusaki a 5 de fevereiro de 1597 com dezenove christãos japonezes. E em Manilla viveram numerosos catholicos japonezes condemnados ao desterro.

Essas reminiscencias historicas foram evocadas no appello do Comité japonez de organisação do Congresso, e nos discursos pronunciados na cerimonia de despedida realisada a 17 de Janeiro de 1937 no Salão de Conferencias do periodico "Hochi".

Dentre as personalidades catholicas que usaram da palavra, mencionaremos especialmente: Mons. Marella, Delegado Apostolico; Mons. Chambon, Arcebispo de Tokio e Presidente de honra do grupo de peregrinos; o Padre Tayuchi; o Almirante Yamamoto; e Mons. Ghika, além dos membros permanentes do Comité dos Congressos Eucharisticos.

As espheras politicas japonezas tambem manifestaram o seu interesse, mediante as mensagens que enviaram pelo Ministro do Exterior Sr. Arita, e pelo presidente da "Associação Amistosa das Filippinas e do Japão", o Marquez Tokugawa Yorisada.

A primeira mensagem foi lida pelo delegado do Ministro, Sr. Okamoto, da officina dos Negocios Americanos; a segunda pelo representante do marquez Takugawa, Sr. Nuita Eishiro, antigo consul japonez em Manilla.

Declarou o Ministro do Exterior: "Nos conflictos de ideias que desconcertam os espiritos, o mundo aprecia a superioridade de uma doutrina comprehensivel o profunda como o é a do catholicismo, traçando normas estaveis ás intelligencias e promovendo a união dos povos". E depois de render um tributo de homenagem á utilidade dos Congressos Eucharisticos, o ministro fez votos de que todos os representantes no Congresso da Igreja Catholica do Japão, tenham feito resplandecer o espirito religioso que inflamma os catholicos japonezes, e concomitantemente, mostrado aos catholicos dos demais paizes, a civilização espiritual que representa o Japão e que deve ser o fundamento da paz no Extremo Oriente. Deste modo, contribuiram para elevar o nivel moral da humanidade e promover a cordialidade das relações internacionaes".

O Marquez Tokugawa, depois de exprimir a sua convicção sobre a importancia do papel reservado ao catholicismo relativamente á paz mundial e á felicidade da humanidade, accrescenta: "Constata-se actualmente, resultante da diversidade dos povos e raças, uma recrudecencia de equivocos, incomprehenções e desconfianças. Num tal estado de coisas, de muito importa que as nações vizinhas como o Japão e as Filippinas, no interesse de suas existencias, mutuo progresso e mesmo com o fim de manter a paz no Extremo Oriente, tenham relações amistosas. E confiamos em que nossos compatriotas catholicos, que participaram de um Congresso de tamanha importancia como este, de interesse mundial, approveitem o ensejo para dissipar os equivocos, e fazer conhecer o Japão com o seu verdadeiro aspecto.

Regosijamo-nos pela intenção dos Congressistas de reatar as relações historicas entre o Japão e as Felippinas. A nossa saudação, e parabens pela viagem e pelos resultados obtidos no Congresso".

N. da R. — E' interessante notar que as palavras de SS. Pio XI, no item 35 da sua Carta Encyclica sobre o "Communismo Atheu", publicada na integra pelo LEGIONARIO em seu ultimo numero, quando relata que "um eminente politico não christão, do Extremo Oriente, não hesitou em affirmar que a Igreja com a sua doutrina de paz e fraternidade christã traz uma altissima contribuição ao estabelecimento e conservação da paz activa entre as nações", referem-se indubitavelmente á declaração supra do Ministro do Exterior do Japão, Sr. Arita.

Vigonal

O FORTIFICANTE MAIS PERFEITO

50.º Anniversario de vida religiosa do Pe. Romeu Gualandi, S. J.

Festejou no ultimo dia 19 o seu 50.º anniversario de ingresso na Companhia de Jesus, o Pe. Romeu Gualandi S. J., director da Congregação Mariana de Moços da Igreja de S. Gonçalo. Tendo sido durante muitos annos professor no antigo Collegio S. Luiz de Itú, S. Revdma. Estado com um grande numero conta nesta Capital e em todo o de antigos alumnos que o estimam e admiram pelas suas virtudes e pela sua sciencia.

Reunidos aos Congregados de S. Gonçalo, seus antigos alumnos promoveram em sua homenagem uma pequena festa que se realisou no dia 18 no Collegio S. Luiz. Foi ella a merecida recompensa, a quem com tanto ardor se tem dedicado aos mais fatigantes trabalhos pela causa de Deus e da Igreja.

DR. DURVAL PRADO
Oculista
R. Sen. P. Egydio, 15 - s.513|14
14 á 17 horas - Tel.: 2-7313

Nem a infancia innocente é poupada pela crueldade bolchevista

NELSON (Columbia Britannica). — A policia local iniciou uma investigação tendente a individualizar os autores da serie de explosões e incendios que se produziram em varias escolas da região. Felizmente não houve nenhuma victima a lamentar, porém os prejuizos materiaes são consideraveis, calculando-se em 17.500 doiares.

Em quatro colegios e duas salas communaes produziram-se explosões, irrompendo-se simultaneamente cinco incendios em outras tantas escolas publicas.

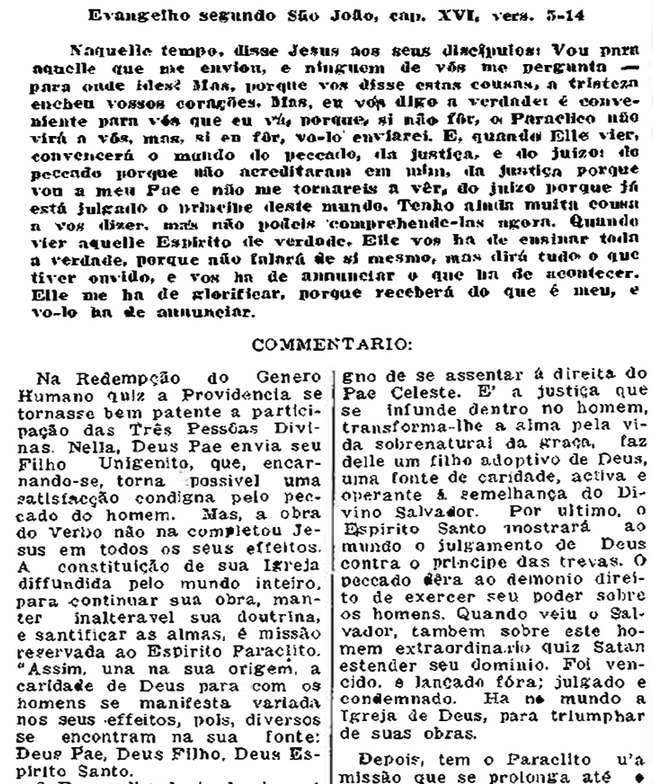
Trata-se de pequenos edificios, a maioria construidos de madeira.

A policia annuncia que recaem suspeitas sobre os membros de uma seita denominada "Filhos da Liberdade", filiada á organisação russa Doukhobors, que desde 1900 combate pela autonomia.

Em Junho do anno anterior se produziram varios delictos da mesma indole. A policia crê que os incendios e explosões de hontem significam que a Doukhobore reiniciou suas actividades delictuosas.

Lembram-se aqui os incidentes produzidos em 1929 e 1932, quando os "Filhos da Liberdade", desfilaram por varias cidades completamente nús.

Seiscentos partidarios desta organização foram condemnados a trez annos de prisão.



"Gaffes" historicas
de um pretenso historiador

Emil Ludwig é sem duvida um dos nomes mais conhecidos, no mundo das letras. Isso não quer dizer, porém, que a sua voz seja a mais autorizada, nos assumptos de sua especialidade, que são preferencialmente as novelas historicas.

As "gaffes" que nesse assumpto tem commettido traduzem de maneira bastante desabonadora a sua tão decantada cultura historica.

Em recente artigo, referente ás aspirações do povo austriaco, diz, entre outras coisas, o seguinte: "Quando em Outubro de 1916, durante a guerra, morreu o velho imperador Francisco José, depois de reinar 70 annos, na cathedral de St. Estevão, foi celebrada missa por sua intenção".

Ora, ninguem ignora, que o fallecimento do venerando monarcha verificou-se precisamente no dia 21 de Novembro de 1916.

Talvez a memoria do Sr. Ludwig, não seja muito forte, para guardar as datas. Porém, pelo mesmo artigo, verificamos, que tambem para os nomes, não se presta a memoria do escriptor allemão.

Diz elle, que assistindo á cerimonia acima referida, achava-se o nono imperador Otto, formoso menino de 6 annos, e actual pretendente do throno. Este é o verdadeiro Otto, e não aquelle que Ludwig baptiza com esse nome, em recentes memorias, e que todos conhecem pelo nome de Carlos.

Si taes "gaffes" fossem commettidas por um estudante que se iniciasse nos estudos de Historia, poderiam ser relevadas, sem maiores damnos, mas feitas pelo grande mestre da novella historica (?!), não poderão, em absoluto, encontrar justificativa.

GRATIS

V. S. poderá aprender gratis a fabricação dos mais finos perfumes, licores, esmaltes para unha, pó de arroz, cremes, etc. Pedir formulas gratis á casa especialista em Essencias, rotulos, vidros, hervas medicinaes, etc. A Rica Flora, av. S. João n.º 844 - Phone 4-5556.

"A ORDEM"
REVISTA DE CULTURA
fundada por
Jackson de Figueiredo
Dirigida por
Tristão de Athayde
Assignatura annual 25$000
com o Dr. PAULO SAWAYA
Av. Brigadeiro Luiz Antonio N. 3005 - C. 2
Telephone: 4-0347
CAPITAL

ZENITH
LONG DISTANCE RADIO



Dos melhores o melhor
Sempre um anno na frente

DISTRIBUIDORES GERAES:
ISNARD & Cia.
CASA FUNDADA EM 1868
RUA 24 DE MAIO, 88 — Phones: 4-3587 e 4-5461
Endereço teleg.: "Engleberi" -- Caixa Postal 2028

Do Norte e do Sul as phalanges Marianas convergem para o Rio num movimento de affirmação religiosa e patriotica

(Continuação da 1.ª pagina)

juntos ao Rio ás 14 horas do dia 1.º. Ahi os congregados cariocas pretendem ir esperar-nos em dois rebocadores, fóra da Barra. Essa esquadra mariana será salvada ao singrar as aguas da Bahia de Guanabara. Será um espectaculo empolgante!

O Exmo. Sr. Arcebispo Metropolitano, que nos garantiu hoje que irá ao Rio por via terrestre faz questão de achar-se no Rio ao desembarque da delegação official paulista. Dessa delegação farão parte os 13 directores diocesanos do Estado de São Paulo.

Nesse dia ainda, os congregados que se acharem na Capital irão receber o Exmo. Sr. Bispo Auxiliar de S. Paulo no Aero-porto da Ponta do Calabouço.

No dia 2 de Maio, o grande dia da Concentração, os congregados paulistas se reunirão todos no caes da Praça Mauá e, ás 7 horas desfilarão pela Av. Central num imponente prestito até a Praça do Russel, onde será celebrada, pelo Exmo. Sr. Nuncio Apostolico, a Missa Campal com Communhão Geral.

No dia 3 será offerecido, a bordo do "Pedro II", um banquete pela delegação paulista a S. Eminencia o Sr. Cardeal D. Sebastião Leme, aos Exmos Srs. Bispos e outras pessôas gradas.

O PROGRAMMA OFFICIAL NO RIO DE JANEIRO

O programma do Rio é empolgante. Consta fundamentalmente do seguinte:

Dia 1.º, ás 15 horas: sessão dedicada aos operarios. A's 16,30, Hora Santa aos operarios. A's 21 horas, sessão dedicada aos funccionarios e commerciarios.

Dia 2, ás 8 horas: Missa Campal na Praia do Russel. A's 11 horas, sessão magna no Largo S. Francisco. A's 22 horas "Marche aux flambeaux". A's 23 horas, Hora Santa pelo Brasil. A' meia-noite, Missa Campal celebrada por S. Eminencia o Sr. Cardeal e Communhão Geral dos homens.

Dia 3, ás 15 horas: manifestação ás autoridades.

Quanto aos pormenores, posso accrescentar que todas as autoridades estão empenhadas em dar grande brilho a essa manifestação de fé e patriotismo.

O Revmo. Conego Olympio de Mello declarou a Concentração de utilidade publica e o sr. Presidente da Republica offerecerá um churrasco aos congregados no dia 2.

SIGNIFICADO DA CONCENTRAÇÃO

Esse acontecimento terá, como é facil de ver, profunda significação nacional. Reunirá, pelos laços da fé, o coração de todos os brasileiros. Despertará a fé nas almas tibias e fará nosso pensamento voltar para as nossas gloriosas tradicções religiosas. O Brasil assim se tornará mais brasileiro.

As ameaças communistas quizeram romper os diques de nossa nacionalidade e lançar o Brasil no pelago do internacionalismo vermelho.

Seria o fim da patria! O ponto final de nossa historia!

Contra ellas ergue-se hoje a consciencia catholica do Brasil.

Ou Roma ou Moscow.

Ou Roma que ha 5 seculos inspirou os missionarios e formou o Brasil. Ou Moscow que assalareia a propaganda communista e prega, aberta ou disfarçadamente o cancellamento das fronteiras da nossa Patria!

O PLANO GERAL DAS CONCENTRAÇÕES

A presente Concentração Nacional não tem uma finalidade de momento apenas, mas obedece a um plano de conjuncto.

Ha dois annos tivemos a Concentração Mariana Estadoal de S. Paulo, que reuniu em nossa capital 15.000 congregados.

Esboçou-se, então, o plano de uma Concentração Nacional, que ora vae realizar-se.

Haverá, ainda, a Concentração Sul-Americana, em S. Paulo, no proximo anno, com a participação de delegações marianas de todos os paizes da America do Sul.

Haverá a Concentração Continental, no Rio de Janeiro, com a participação de elementos de todas as Americas. E, finalmente, a Concentração Mundial, em Roma, em 1940, 4.º centenario da fundação da Companhia de Jesus, em cujo seio nasceram as Congregações Marianas.

As congregações alimentam o desejo de executar esse plano de concentrações, para oppôr, ao communismo dissolvente, as forças vivas e constructoras dos soldados de Christo, filhos de Maria.

Além disso, as congregações têm uma finalidade interna primordial: a formação interior, indispensavel ao desenvolvimento da Acção Catholica, ardorosamente pregada pelo Papa Pio XI, gloriosamente reinante.

Deste modo, não só, como declarou o Revmo. Cgo. Olympio de Mello, a Concentração é um acontecimento de utilidade publica, mas as congregações, que a promovem, são de utilidade publica, individual, familiar, social, patriotica e religiosa. Em uma palavra, as congregações marianas são aquillo de que mais temos necessidade, na hora decisiva por que passa o Brasil".

Russia, inferno da logica...

MOSCOW. — No districto de Kieff foi criada uma disposição, mandando applicar multas aos paes cujos filhos faltarem ás aulas.

Poucos dias depois de iniciado o novo systema, foram applicadas 940 multas.

* * *

MOSCOW. — A imprensa sovietica publica destacadamente a declaração dos filhos de Ipatieff, celebre chimico russo, enviado officialmente aos Estados Unidos, e que se negou a regressar á União Sovietica. Na citada declaração, os filhos de Ipatieff affirmam, publicamente, "sentir vergonha de pronunciar o nome de seu infame pae".

* * *

Não pode passar sem reparo o paradoxo: de um lado os dirigentes marxistas, sentindo a falta de autoridade na familia, responzabilizam os paes e os obrigam, sob o peso de multas, a restaurar com urgencia o respeito perdido; de outro lado, prejudicando o successo dessa medida, prestigiam abertamente o gesto de filhos que attiram ao pae a pécha de infame, num movimento typico de revolta e desobediencia grosseira...

Indicador Profissional

ADVOGADOS

DR. VICENTE MELILLO
Praça da Sé, 3 - 2.º and.
Sala 13

DR. PLINIO CORREA DE OLIVEIRA
Rua Quintino Bocayuva, 54, 3.º
Sala 323 — Tel. 2-7276.

DR. MILTON DE SOUZA MEIRELLES
Rua Quintino Bocayuva, 54 - 3.º
Sala 31?9 — 2-0035

DR. CARLOS MASAGÃO
Pateo do Collegio, 3 - 3.º and.

JOAQUIM P. DUTRA DA SILVA
Escr.: R. Direita, 7-A - Sala 33
Phone 2-1936

FRANCISCO LUIZ RIBEIRO
e
OTTO LUIZ RIBEIRO
Praça Ramos de Azevedo, 16
2.º andar.
Telephone: 4-5322.

DR. UBALDO DA COSTA LICITE
Praça da Sé, 43 - 3.º - s/ 313
Telephone 2-7331

DENTISTAS

DR. ANDRE' SILVERIO BORRELLI
Especialista em Dentaduras modernas. Perfeição absoluta.
Av. Brig. Luiz Antonio, 1456-sob.
Segundas, Quartas e Sextas.

CID VALENTE
Cirurgião-Dentista
Cons.: Rua 12 de Outubro, 372
S. Paulo.

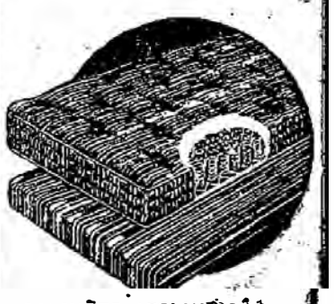
MEDICOS

Clinica geral

DR. CELESTINO BOURROUL
Residencia: Largo S. Paulo, 8
Telephone: 2-2622
Cons.: R. Quintino Bocayuva, 36
Das 3 ás 5

DR. PEDRO MONCAU JUNIOR
do Hospital Central da Santa Casa
Cons.: Rua S. Bento, 45 - 5.º and.
sala 503 - Tel.: 2-3526.
Residencia: Rua Augusta, 542
Tel.: 4-1012.

COLCHOARIA "GUGLIELMETTI"



COLCHÕES, ACOLCHOADOS E TUDO QUE SE RELACIONE COM CONFORTO PARA DORMIR
Antonio Guglielmetti

R. Liberdade 240

PAULISTA! Matricula teu filho na ESCOLA MILITAR e faze delle um garboso official de EXERCITO e um elemento util ao seu ESTADO e a sua PATRIA!

Cursos proficientissimos no CENTRO DE PREPARAÇÃO AS ESCOLAS MILITARES, annexo ao "GYMNASIO MINERVA", que mantem ainda excellente curso de MADUREZA, com 4 aulas diarias e optimos laboratorios.

Direcção do Professor NESTOR PEREIRA JUNIOR

GYMNASIO MINERVA

Phone 7-8039

Grande Concentração Mariana Feminina em São Paulo

Para as commemorações do "Dia da Filha de Maria" prepara a F. M. F. de S. Paulo a Concentração Annual. A essa Concentração comparecerão em totalidade as Filhas de Maria da Archidiocese (só de Itu' já communicou o Revmo. Vigario ser de 50 no minimo a representação), e a todos os Bispados foi enviado convite para uma representação official de duas marianas. A F. M. F. prepara ás visitantes a mais cordial acolhida. O lunch, após a Missa será offerecido no Gymnasio São Bento, bondosamente cedido pelos Padres Benedictinos, e o almoço está sendo organizado com a collaboração dos Collegios catholicos; até agora a F. M. F. recebeu offerecimento de 100 lugares no Collegio Sion, 50 no Collegio das Conegas de Sto. Agostinho, e 35 no dos Anjos (Marcellinas).

Outras collaborações estão sendo solicitadas pela Federação.

Dia de Recolhimento — Em verdadeiro ambiente de piedade, pregado pelo Revmo. Pe. D. Polycarpo, O. S. B., realisou-se domingo ultimo o "Dia liturgico da Filha de Maria", iniciando o movimento da Concentração. De intenso valor foi o Dia de Adoração, hontem (24), na Exposição Perpetua (Igreja Boa Morte), por onde passaram legiões de Filhas de Maria, supplicando bençans para a proxima Concentração.

Dia 27, repetindo-se em 28 e 29, realizar-se-á na Basilica de São Bento o **Triduo de Conferencias** pelo Revmo. Pe. Antonio de Moraes, com os themas: 1.º dia — Contemplando o ideal; 2.º dia — A reforma interior; 3.º dia — A elite de piedade, sua projeção exterior.

Dia 1.º de Maio — ás 8 hs., na Cathedral nova será celebrada a Missa com Communhão, distribuida por 8 Sacerdotes, pelo Exmo. e Revmo. Snr. Arcebispo Metropolitano. A Assembléa annual será no Theatro Municipal, attenciosamente cedido pelas autoridades, ás 15 hs., usando da palavra uma Filha de Maria, para exposição do movimento federativo, e o Revmo. Pe. Dr. Eduardo Roberto, para uma conferencia. S. Excia. Revma. D. José Gaspar de Affonseca e Silva, quem presidirá a Assembléa, encerrará a sessão com as conclusões da Concentração annual.

UM DEPARTAMENTO NOVO CREADO NA F. M. F.

Em grande numero de Pias Uniões é intenso o trabalho de costuras, em obras de caridade, pelas Filhas de Maria. Independentemente dessas actividades, por solicitação de trabalhadoras sociaes da Escola de Serviço Social, determinou a F. M. F. organizar a sessão commum de costura, cujas peças serão distribuidas e recolhidas na propria séde social, R. Wenceslau Braz, 22 — 4.º — sala 11.

Sendo um trabalho de grande vulto, a dispender muito esforço na confecção de certo modo urgente das peças, pede a F. M. F. que as Filhas de Maria que ainda não se promptificaram ao trabalho o façam com brevidade, dirigindo-se á Séde ou á encarregada na sua propria Associação.

Como o professorado celebrou a sua paschoa

Conforme foi amplamente divulgado, realizou-se no ultimo dia 21, na Basilica de Nossa Senhora da Assumpção (dos monges benedictinos) a communhão pascal do professorado de S. Paulo. Como nos annos anteriores, a paschoa dessa classe foi de iniciativa e realização da Liga do Professorado Catholico de São Paulo.

O magnifico templo romanico-basical da nossa "urbs" encheu-se pela manhã daquelle dia, em que se commemorava a oitava da solemnidade de S. José, de professores de todas as nossas escolas elementares, verificando-se grande numero de participantes da Mesa Sagrada, patenteado pelos bancos que se iam paulatinamente esvaziando quando D. Paulo Pedrosa distribuia a Hostia Santa.

Em seguida ao Sacrificio, foi offerecido um lunche aos presentes no refeitorio do Gymnasio de S. Bento.

Logo depois, em omnibus especiaes, partiam do pateo interno do Gymnasio as professoras e suas familias e convidados para um convescote proporcionado por aquella agremiação de classe, no Horto Florestal da Cantareira.

A nossa reportagem teve opportunidade de testemunhar a grande cordialidade em que se desenrolou o passeio naquelle lindissimo logradouro, do qual fez parte uma visita ao Museu do Serviço Florestal.

Os visitantes se demoraram longamente naquella dependencia da Secretaria da Agricultura, cujos technicos foram solicitos em dispensar interessantes informações acerca das experiencias alli executadas.

"O Deus vivo" na Radio Paris P. T. T.

Reconstrucções historicas radiophonicas estão em França na ordem do dia.

Não ha muito, noticiou-se a reconstituição pelo Radio da cerimonia da coroação de Napoleão Bonaparte; agora, a Estação "Paris — P. T. T." apresentou em quatro radio-reportagens transmittidas durante a Semana Santa deste anno, a Paixão de N. S. Jesus Christo interpretada pela arte radiophonica.

Enredo mais grandioso não póde effectivamente existir; e em todas as épocas a Paixão veio sendo representada, avivando a fé das multidões e propondo-lhes os mysterios á meditação.

Com o advento do cinema, Paixões diversas podem ser enumeradas como das primeiras grandes realizações dos ploneiros da cinematographia religiosa.

Finalmente o radio vem convidar-nos á commemoração da Paixão do Senhor. Referimo-nos á peça radiophonica: "O Deus vivo".

As irradiações foram feitas com os requintes da mais apurada arte radiophonica, pelos melhores artistas da broadcasting parisiense, da maneira a mais elevada, e mais genuinamente catholica.

Foi preciso um trabalho de adaptação da Paixão ao Radio.

O pretexto? Um jornalista á caça de assumpto para uma reportagem.

Uma creança recita o catecismo.

— Ahi está, — diz o jornalista. Focalizemos Aquelle de que se fala sempre, Jesus Christo. Quem será esse Jesus Christo?

Vae então entrevistar os transeuntes: um polytechnico, operarios, um academico, um Jocista, etc.

O que o sr. pensa de Jesus Christo? pergunta. E cada qual responde a seu modo.

E' domingo de Ramos, e na escadaria de uma igreja uma mulher vende folhas de palmeira. Esta informa mais exactamente ao reporter: "Hoje Jesus entra em Jerusalem. — **Hoje?** extranha o jornalista. Isso se deu ha 19 seculos.

— Não, "hoje mesmo". Impressionado por tanta pertinacia, o jornalista deseja estar em Jerusalem para continuar a reportagem. Lá estão representando o seu papel como ha 19 seculos, todos os que rodearam a Jesus.

Interroga então aos apostolos, vê passar Jesus, e faz-nos vêr a entrada triumphal em Jerusalem.

Do mesmo modo, aferrado á reportagem, o jornalista entra novamente em acção quinta e sexta-feira santa, descrevendo a ultima ceia e a crucifixão.

E finalmente no domingo de Paschoa faz-nos assistir á Ressureição.

Esta peça notavel, fructo da fé ardente, technica notavel e valor literario de duas das melhores autoras radiophonicas francezas, as Sras Cita e Suzana Malard, fazendo-nos reviver a Paixão de Christo, exprime muito bem o appello que Jesus dirige continuamente aos homens. E uma obra de excepcional valor e uma das melhores realisações da nova arte do radio.

Os planos da Marinha Polaca

O que diz a "Revue Maritime"

Instigada pelos dirigentes da marinha poloneza, a imprensa daquelle paiz publicou, a questão de pouco tempo, uma relação minuciosa e interessante a respeito da frota de que necessitaria aquella nação do Baltico para se tornar uma potencia no dominio daquelle mar. Essa relação de que trata um dos ultimos numeros da "Revue maritime", é a seguinte:

1) — 3 couraçados de ... 25.000 toneladas, armados de 9 canhões "305", com velocidade de 30 nós, e 3 aviões.

2) — Um cruzador porta-aviões de 6.000 toneladas, 8 canhões de 152 mm., velocidade de 35 nós, portando 12 aviões.

3) — Um cruzador lança-minas de 4.500 toneladas, 8 canhões de 120 mm., velocidade de 35 nós, 600 minas, 2 aviões.

4) — 12 destroyers de .. 2.000 toneladas, de velocidade equivalente a 40 nós.

5) — 12 destroyers de .. 2.000 toneladas; velocidade de 30 nós.

6) — 12 torpedeiros á motor, de 1.200 a 2.000 toneladas, de velocidade egual á 45 nós.

7) — 12 submarinos de 500 toneladas.

8) — 3 submarinos lança-minas.

9) — seis submarinos de cruzeiro de velocidade de 18 nós.

10) — Um "aviso" lançador de minas, de 2.100 toneladas.

11) — 25 navios auxiliares, servindo um de posto de submarinos.

Para a manutenção de semelhante frota seria necessario o dispendio de 150 milhões de Zlotys" por anno. Como o estado polonez tem o seu orçamento limitado a dois mil milhões de zlotys da-se, desde já, por irrealisavel esse programma ou essa aspiração dos dirigentes da sua marinha.

VIDROS E VITRAES

Galliano & Comp.

Vidros para vidraças em geral - Vitraes artisticos para igrejas e residencias.
QUADROS E ESPELHOS
RUA DA LIBERDADE, 192 — Tel.: 7-0544 — SÃO PAULO

PASCHOAL D'AMICO E FILHOS
Empreiteiros - Pintores
Pinturas e reformas de predios em geral
RUA MARIA JOSE' N. 45 — **S. PAULO**

Inaugurada a séde provisoria da Congregação Mariana do Gymnasio do Estado

Com a presença do Exmo. Sr. Bispo Auxiliar, de varios membros do clero, de numerosas familias e num ambiente de são enthusiasmo, inaugurou-se quarta-feira a nova séde da Congregação do Gymnasio do Estado.

Optimamente installada em um predio á rua Tabatinguera, dispondo de bibliotheca, salão de jogos e varias outras dependencias que aliam a utilidade á comodidade, esta séde bem alto fala da vontade de vencer de que se acham munidos os rapazes dirigidos pelo Exmo. Monsenhor Ernesto de Paula.

Aberta a sessão, ao som do Hymno Pontificio, fez uso da palavra o Sr. Armando de Arruda Camargo, incansavel presidente da Congregação do Gymnasio do Estado, que agradece a todos os que cooperaram na realisação da obra.

Em seguida toma a palavra o professor Luiz Rangel, do Gymnasio do Estado, que congratula-se com os alumnos que tão bem souberam comprehender qual seja o verdadeiro ideal de um moço.

Finalmente, S. Excia. Revma. o Sr. D. José Gaspar de Affonseca e Silva, com palavras repassadas de sensibilidade, põe em evidencia as responsabilidades dos congregados marianos, principalmente dos congregados estudantes, na vida actual.

Ao som do Hymno Nacional cantado pelos congregados, encerra-se a sessão, sendo então servida uma mesa de doces aos presentes, aos quaes tambem foi dado o prazer de ouvir alguns numeros de musica.

Foi madrinha da nova séde a srta. Silverinha Adriani.

Posse de Resaca

Posse está passando por uma phase intensa de organisações sociaes. O enthusiasmo augmenta dia a dia. Em todas as classes ha um verdadeiro resurgimento activo do christianismo. Basta enumerar o que se está processando no seio da juventude para se crêr nessa affirmativa. A Congregação Mariana, que ha dois mezes era de trez dezenas, hoje conta para mais de uma centena. Um grande surto de animação e de propaganda melhorou o seu funccionamento. O apostolado individual ganhou os corações jovens. Por todos os lugares já se fala sem rebuços das necessidades religiosas dos moços. E' de se admirar a propaganda que fazem estes bons e corajosos moços. Contam com uma succursal ha pouco fundada na Capella da Estação de Resaca. Os homens casados tambem organizaram a sua Congregação Mariana. Os elementos intellectuaes se animam ao contagio do meio. Já está funccionando a J. I. C. (juventude independente catholica), com seu circulo de estudos e demais actividades proprias dessa classe. E as creanças? Estas querem o seu papel na A. C. Pio XI, chamou as organisações infantis de "Benjamins" da A. C.. Os meninos e meninas de Posse attenderam ao appello do successor de S. Pedro. E os "Benjamins" da A. C. se reuniram. Estão em plena actividade. E' a primeira destas organisações sociaes que se funda no Brasil. Esboça-se em Posse, como se vê, de um modo vibrante, de accordo com seu meio, a A. C. que urge seu estabelecimento em toda a parte do mundo. Della é que esperamos a salvação da sociedade futura.

A parochia de Posse está de parabens.

DR. VICENTE DE OLIVEIRA RAMOS
Clinica Medica
Gynecologia - Partos
Cons.: R. Bôa Vista, 14 - 4.º andar - De 1 1/2 ás 4 hs.
Tel.: 2-2696
Res.: Tel.- 7-0401

A actividade dos "sem-Deus", na Russia

Eucharistico de Manilla, irritou de tal maneira o Conselho geral de atheus que estes resolveram dar uma grande somma para a realisação do filme intitulado "Os missionarios extrangeiros, inimigos dos indigenas".

O filme custará 400.000 rublos, dos quaes 100.000 serão pagos pela organisação sovietica e o resto pelas do extrangeiro.

O filme terá como personagem principal um missionario, "armado até aos dentes" papel confiado a Mitschurin. Innumeros negros figurarão como nativos. Serão dirigidos pelo negro Wilm Smuts, que se encontra em Moscow desde 1929. Como inimigo do missionario, a este cabe "desmascarar sua acção criminosa".

EXPOSIÇÃO DE OBRAS DE ARTE RELIGIOSA NA RUSSIA

As obras de arte religiosa, confiscadas pelo governo russo e que não são expostas, para não offender "a ethica dos cidadãos sovieticos", como determinou o Comité Artistico do Conselho dos commissarios do povo, farão parte da Exposição Especial de obras religiosas, que se realisará dentro em breve. Como seu fim é exclusivamente artistico, e não se tolerará, em nenhum caso, a propaganda religiosa, cabe aos technicos sovieticos expôr essas obras de arte de forma que appareça apenas a significação artistica.

A incumbencia não é simples, e mesmo em Moscow ha grande curiosidade para verificar como os technicos conseguirão resolver o problema.

BENTO PINTO DE BARROS
Cirurgião-Dentista
pela Universidade de São Paulo
Das 14 horas em diante
Rua S. Bento, 290-4.º and. sala 4 (Palacete Crespi)
São Paulo

UM DELICADO PROBLEMA RELIGIOSO EXIGE A ATTENÇÃO DOS CATHOLICOS BRASILEIROS

(Continuação da 6.ª pagina)

voreçam o Centro da "União Catholica". Rio de Janeiro, 30 de Julho de 1935. Bento, Arcebispo de Cesarea, Nuncio Apostolico.

O Sr. Cardeal escreveu, nesse mesmo documento, as seguintes palavras: "De coração abençoamos e recommendamos a benemerita missão do Revmo. Dom Amaro Bodenmuller". Rio, 1936, Sebastião, Cardeal Arcebispo.

E o Sr. D. Duarte escreveu: "Recommendamos aos nossos diocesanos a acção do Revmo. D. Amaro, O. S. B., em favor dos catholicos russos como necessaria prevenção contra a invasão communista. S. Paulo, 23 — VIII — 1936, Duarte. Arcebispo de São Paulo.

— Como foi introduzida no Brasil a "União Catholica"?

A União Catholica começou em Vienna, na Austria, mas para facilitar o trabalho de propaganda mudou sua séde para Friburgo, na Suissa, onde reside portanto o presidente central, nomeado pela Santa Sé (Sua Excia. Rev. o Snr. Bispo D. Mario Besson). O secretario geral da "União Catholica" R. D. Agostinho de Galen O. S. B. viajou, afim de propagar a causa do clero oriental, em 1925-27 pela America do Norte; em .. 1928, pelo Canadá; em 1929, pela Allemanha, Espanha e Portugal; e, em meiados de 1930 veio ao Brasil onde, aconselhado pelo Exmo. e Revmo. Snr. Nuncio Apostolico do Rio, confiou a missão da "União Catholica" ao Revmo. Snr. D. Abbade Pedro Roeser O. S. B., então residente na cidade de Sorocaba, S. Paulo.

Depois de 5 annos de trabalho, experiencias e luctas, o presidente nacional da U. C. B., o Exmo. e Revmo. Sr. D. Abbade Pedro Roeser O. S. B., decidiu renunciar ao seu cargo, indicando-me simultaneamente á U. C. como seu substituto.

A S. Congregação "Pró Ecclesia Orientali" sem aceitar a renuncia do digno Presidente nacional nomeou-me então, para auxiliar-o, na qualidade de Secretario Geral da U. C. B.

Interessados pelo desenvolvimento da obra no nosso Paiz, procuramos saber quaes as cidades onde ella se acha organizada.

— São especialmente dignos de menção os nucleos de S. Paulo, Sorocaba, Santos e Bahia, que imprimiram o impulso inicial e prestaram o primeiro auxilio á U. C. B. Alem desses, temos os nucleos em Bello Horizonte, Diamantina, Olinda, Recife, Rio de Janeiro, Nictheroy, Petropolis, Jundiahy, Bragança, Botucatú, Taubaté, Campinas, Indaiatuba, S. José dos Campos, Chavantes, Parahyba e Itajubá.

— De que meios se utilisa a "União Catholica" para attingir os seus fins?

— Em primeiro lugar de nação quotidiana pela união da Igreja Orthodoxa á Romana.

Em segundo lugar, da esmola pecuniaria: pelo menos um mil réis por anno para fundar e sustentar Seminarios destinados á formação de bons e sufficientes missionarios da U. C.

Por ultimo, da propaganda, a ser feita por meio de artigos, folhetos, estampas, projecções, radio, etc.

— Quanto têm obtido de auxilios pecuniarios até o presente?

— Só estou em condições de fornecer os ultimos dados referentes ao Brasil: durante o anno de 1936 a U. C. B. obteve por donativos Rs. 8:998$000. Esses donativos não são todos feitos em moeda corrente. Acceitamos tambem donativos de sellos, jornaes velhos, livros, objectos antigos, etc., dos quaes o que é possivel convertemos em dinheiro.

A um nosso pedido sobre outras notas interessantes que nos pudesse fornecer, informou-nos S. Revma:

— Desde 1930 a União de Preces pró Russia, que tem a sua origem em Lugano, ficou agregada á União Catholica e assim participa das indulgencias que, em 18 de Setembro de 1924, S. S. o Papa Pio XI concedeu á U. C.

Satisfeitos e sensibilisados pela solicitude de S. Revma. despedimo-nos e retiramo-nos, não sem agradecer-lhe as informações tão gentilmente fornecidas, bem como o caminho recto a tomar, deante de um tão delicado problema.

PRECISAMOS DE MARIANOS

que, dispondo de algumas horas, desejem empregal-as em trabalho de modesta remuneração (MINIMO 80$000 MENSAES).

Não ha responsabilidade, nem requeremos carta de apresentação.

Os interessados, dirijam-se á RUA QUINTINO BOCAYUVA, 54 - 3.º and. - sala 323. — 3.as, 4.as, 6.as e Sabbados, das 20 ás 22 hs.

GESTO FELIZ

A Congregação Mariana de Perdizes resolveu, ultimamente, supprimir o seu Conselho, dadas as suas condições particulares de desenvolvimento.

Evidentemente, não queremos, nem de leve, insinuar este facto como exemplo a ser seguido por todas as Congregações. Entretanto, é digna de applausos a simplificação da Directoria, desde que tal cousa seja possivel. Nada tão dentro do espirito das Regras.

De facto, o regimen de autoridade, e autoridade forte, faz parte integrante da idéa de Congregação.

Não se póde, por exemplo, conceber uma congregação liberal: seria um absurdo nos termos. Assim, o poder é exercido, pelos membros da Directoria, não em nome dos congregados, mas em nome do Pe. Director. Este, e só este, detem a autoridade.

Os officiaes, portanto, assim os maiores como os menores, exercem os seus cargos como delegados do Pe. Director, porque este não os póde exercer pessoalmente. Dahi decorre, necessariamente, que a extensão da Directoria deve ser determinada, conforme as conveniencias, pelo Pe. Director.

Assim, pois, só podemos louvar o principio posto em pratica na Congregação de Perdizes.

LIVRARIA DO POVO
LIVROS Religiosos - Medicina - Direito - Didacticos etc.
Rua Quintino Bocayuva N. 43-A

Indicador Commercial

ACCESSORIOS p/ automoveis
O melhor sortimento
Importação directa
ISNARD & CIA.

AVIAMENTOS p/ alfaiates
Stock completo
Consultem a
CASA ALBERTO
Largo S. Bento, 10

BICYCLETAS
Todas as marcas
Todos os preços
ISNARD & CIA.

BRINS
Sortimento variadissimo
Importação directa
CASA ALBERTO
Largo S. Bento, 10

CASIMIRAS
Aurora - Printex - Pirituba
Nacionaes e Extrangeiras
CASA ALBERTO
Largo S. Bento, 10

MEIAS
Para homens, senhoras e crianças
Prefiram as
CASAS MOUSSELINE
Rua Direita, 28

MOVEIS
CASA VATICANO
Rua Bôa Vista, 44

RELOJOARIA
SCOLA
O seu relojoeiro - Consultem-no
Rua Formosa, 19 (antigo 72)
Filial: R. Sen. Paulo Egydio, 44

LEGIONARIO

JORNAL DOS TEMPOS PRESENTES

Anno X | São Paulo, 25 de Abril de 1937 | Num. 241

NOTA INTERNACIONAL

O controle da Hespanha

DENEY SALES.

Está em vigor o controlle estabelecido pelos paizes interessados na revolução hespanhola sobre os fornecimentos feitos por paizes extrangeiros aos belligerantes.

Em ultima analyse pode-se dizer que esse controlle visa terminar a revolução antes pelo esgotamento de um dos contendores que pela habilidade dos seus commandantes.

Como, porém, elle só agora foi estabelecido, devia ter uma consequencia logica, caso as forças fossem identicas: dar a victoria ao partido que mais auxilios tivesse recebido até agora do exterior.

Ao mesmo tempo procura-se promover a retirada do campo da luta dos extrangeiros que já se acham na Hespanha, mas isso parece de todo impossivel. Effectivamente, os communistas tiveram a habilidade de promover a "naturalização", por meio de passaportes falsos, dos extrangeiros que defendem suas hostes vindos pela França. Para isso installaram em Toulose e Marselha postos especiaes, manobra já repetidamente denunciada pelos jornaes francezes, com numerosas provas.

As ultimas noticias confirmam tambem a partida de Stambul, na Turquia, de navios que se destinam á Hespanha, com carga suspeita.

Sujeitar-se-ão elles ao exame pelos encarregados do controlle, caso ao mesmo não tenham adherido os respectivos paizes?

Surge ahi a possibilidade de novos incidentes internacionaes, entre esses navios, illudindo a finalidade mesma do controlle: evitar a generalização da luta.

Assim, a situação pode se aggravar, e em vez de restringir o conflicto, o controlle internacional pode aggraval-o ainda mais.

Esperamos que sejam pessimistas as nossas previsões.

O Premio da Paz para um agitador...

OSLO. — Entre os candidatos ao premio Nobel da Paz, para este anno, figura o



O MAHATMA GANDHI

Mahatma Ghandi, proposto pela organização dos "Amigos da India".

* * *

A noticia, como é facil suppor, impressionou desfavoravelmente os meios inglezes, desde o momento em que se constatou não se tratar de fina brincadeira politica...

Nobel — o apostolo da Paz — e, por curiosa coincidencia, o descobridor pacifico do dynamite — tem concorrido, involuntariamente, para o mal estar da humanidade.

Até mesmo seus premios da "paz" têm tido destino ironico; o anno passado, o premio foi dado a um bolchevista desclassificado e destruidor. Este anno, ameaça realçar a figura de um dos mais pertinazes agitadores modernos: Ghandi!...

Um novo Constantino? ou uma reedição de Juliano, o Apostata?

(Continuação da 1.ª pagina)

dacioso attentado contra os direitos de Deus.

Hitler não representa a Allemanha, como Luiz Carlos Prestes não representa o Brasil, nem Azaña representa a patria de Santa Thereza de Jesus.

Querem uma prova disto: porque não submette Hitler a um plebiscito sua politica religiosa, como já tem submettido sua politica exterior?

Porque elle se inculca ao povo allemão como um novo Constantino, que arancou a Igreja á mão dos seus algozes. Mas os catholicos allemães veem nelle um novo Juliano, restaurador fracassado de um paganismo definitivamente morto.

Typ. ROSSOLILLO - Rua Asdrubal do Nascimento, 395-S. Paulo

Do Mundo Inteiro

Na Camara dos Communs, da Inglaterra, o Ministro do Interior annunciou que havia decidido nomear uma commissão para estudar a conveniencia de manter ou de abolir a pena do chicote applicavel contra creanças, pelos Tribunaes de menores.

"Sir" John Simon, em resposta a uma interpellação, informou que em 1935 foram cominadas 1218 penas de chicotadas, ao passo que em 1936 só o foram 164, isto é, em dois annos, 1382 condemnações á chibata, na moderna, liberal e protestante Inglaterra...

* * *

Um jornalista teve a interessante idéa de collecionar "mandadas" de escriptores celebres, em suas obras. Eis algumas das mais interessantes:

Emilio Zola, em "Lourdes" dá ao chapéu de um de seus personagens uma funcção inteiramente nova, na seguinte phrase: "Vamo-nos! — disse Pedro, apanhando o chapéu para enxugar suas lagrimas".

Em "Cartas do meu moinho", Daudet escreveu esta: "O duque appareceu acompanhado por seu sequito, que ia na frente".

Rosny-Ainé, no livro "O dia fatal", coloca um de seus heroes numa posição bastante singular: "As mãos cruzadas sobre a espadua, passeava Henrique, lendo a novella de seu amigo".

Em "Os reis", Lemaitre dá uma prova de máu mathematico: "Os tres herdeiros do throno — escreveu elle — repartiram entre si o reino em tres metades".

Por sua vez, Feuillet, na obra "O favorito da Sorte", affirma que o "cadaver esperava silencioso, sua conducção"... certamente o cadaver não era paulista, nem esperava um bonde de certas linhas muito conhecidas dos leitores.

E, para terminar, Auerbach, em "Herdades nas margens do Rheno" teve esta estravagancia: "Com um olho lia; com o outro escrevia".

* * *

Ha pouco, foi aberto e publicado o testamento de S. Em. o sr. Cardeal Maurin, Arcebispo de Lyon, na França, fallecido no anno passado.

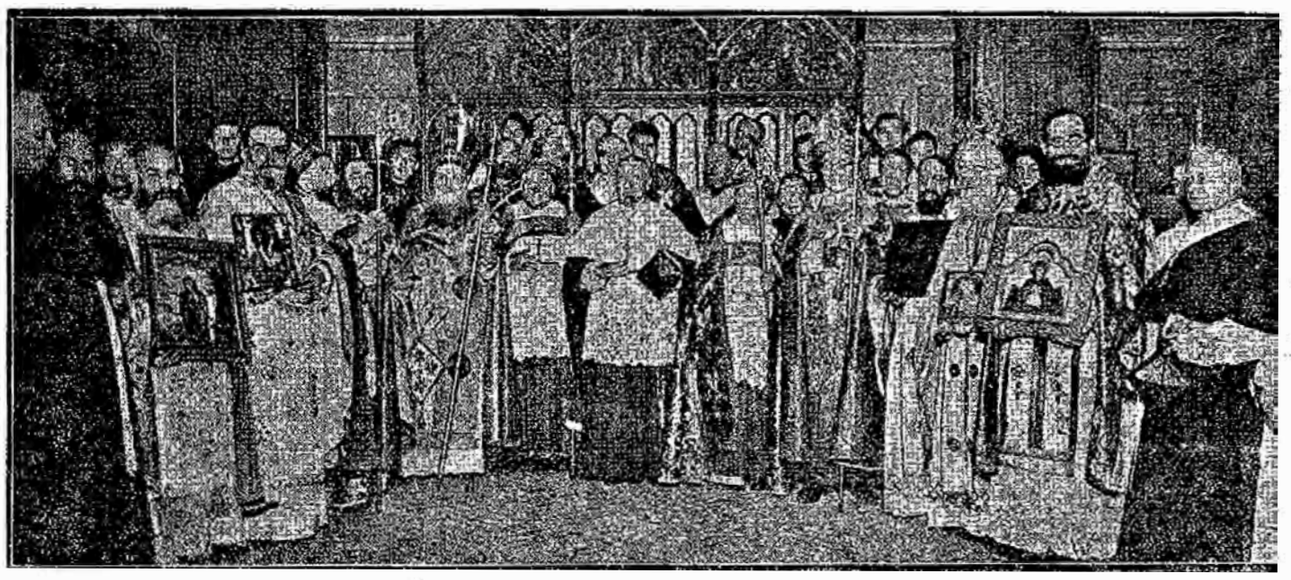
O documento reza assim: "Declaro morer na fé de meu baptismo e de minha ordenação sacerdotal. Peço perdão a Deus e a todas as almas que puzeram em mim toda sua confiança, por todas as minhas faltas e insufficiencias. Sem tel-o merecido fui elevado á mais alta dignidade da Igreja e deploro o ter-me mostrado tão pouco digno della.

Não deixo nada. Minha familia se admirará; porem não deixo depois de minha morte nada ou quasi nada. O sacerdote deve dar-se ás almas; o parocho a seus paroquianos e o bispo a seus sacerdotes, a sua grey e ás obras diocesanas. Por isto dei quanto recebi. Minha irmã distribuirá a somma de mil francos, si existirem, para celebrar missas pelo suffragio de minha alma".

Estas declarações falam por si mesmas...

Um delicado problema religioso

exige a attenção dos catholicos brasileiros



Numa Semana de liturgia, que se realizou em Paris, foi apanhado este grupo onde, ao lado de Prelados do Rito Latino, encontram-se os representantes de todos os Ritos Catholicos Orientaes, numa explendida demonstração symbolica da riqueza liturgica e da unidade catholica.

Os jornaes noticiaram recentemente que se acham adeantadas as negociações diplomaticas em torno de uma grande immigração grega para o Brasil. Como o facto não tem a simplicidade apparente o "Legionario", dada sua opportunidade, procurou informar seus leitores sobre um delicado problema religioso, qual seja o da união das Igrejas do rito Oriental (entre as quaes se acha a Igreja Orthodoxa Grega) á Igreja Romana. Esse problema é de capital importancia para os catholicos brasileiros, pois, de accordo com seguras estatisticas que colhemos, no ultimo relatorio da "União Catholica" do Brasil, ha no nosso paiz cerca de 35.000 orthodoxos russos, dos quaes 20.000 estão localizados no Estado de S. Paulo.

A vinda de novos immigrantes gregos tornaria ainda maior esse numero, dando vulto a mais uma corrente acatholica na Terra de Santa Cruz.

Porisso procuramos saber qual a actuação das Igrejas Orientaes em relação á Romana e o trabalho que vem realizando a "União Catholica", instituição ecclesiastica que tem em mira a reintegração daquellas Igrejas a Roma.

Para isso fomos obter uma entrevista com o Revmo. P. Amaro Bodenmueller O. S. B., Secretario Geral da "União Catholica" no Brasil.

Sua Revma. nos dispensou a melhor das acolhidas, dando-nos as seguintes informações:

— A "União Catholica" occupa-se particularmente com o Clero Indigena do Oriente (de qualquer rito catholico que seja), e procura auxilial-o numa solida formação, afim de que elle possa, melhor collaborar na volta do clero e povo dissidentes á união com a Santa Igreja Romana.

Esses Orientaes dissidentes acham-se espalhados por todo o mundo, mas principalmente na Palestina, Syria, Asia Menor, Mesopotamia, Georgia, Grecia, Balkam, Egypto e, de um modo especial, na Russia.

Procurando colher dados sobre o numero e a forma de dissidencia desses Orientaes, interrogamos S. Revma. a esse respeito.

— Só na Russia vivem cerca de 120 milhões de scismaticos; fóra desse paiz colosso ha mais uns 20 milhões, e nestes estão incluidos os dissidentes russos e de outras nacionalidades que gozam da hospitalidade do Brasil catholico.

Elles chamam-se a si mesmos "orthodoxos", mas infelizmente não professam na integra a verdadeira fé; seu clero é validamente ordenado e administra ao povo os santos sacramentos; praticam com zelo os cultos eucharistico e mariano; mas desde seculos nem clero nem povo querem admittir a suprema autoridade do Vigario de Christo. Claro está que essa desunião com o Papa importa n'um immenso perigo para elles, principalmente na Russia, onde desde 1917 se ensina a ter uma noção baixa da Igreja, e por isso a perseguil-a, assim como á Religião e ao proprio Deus.

— Têm as altas autoridades ecclesiasticas, especialmente o Summo Pontifice, se interessado pela obra da "União Catholica?"

— ● Papa tem se interessado em alto gráo por essa obra.

Os Summos Pontifices têm trabalhado incansavelmente e ha seculos pela reintegração das nações dissidentes; e por isso bem se comprehende porque o Santo Padre tão vivamente se interessa pela "União Catholica".

A esse respeito, S. Santidade dirigiu ao Revmo. D. Fidelis de Stotzingen uma carta, na qual exaltava a obra da União Catholica e della incumbia de um modo particular os monges benedictinos, lembrando a grande affinidade entre o espirito e vida benedictinos e o monachismo oriental.

Ultimamente S. Santidade houve por bem incentivar ainda mais essa obra de approximação salvadora, estabelecendo que em todos os seminarios seja celebrado cada anno um "dia oriental", consagrado ao especial exame desse assumpto.

A uma nossa pergunta sobre o auxilio recebido das autoridades ecclesiasticas do Brasil, S. Revma. mostrou-nos as seguintes cartas, escriptas por tres altas autoridades, indicando bem o seu interesse pela obra da "União Catholica":

O Sr. Nuncio escreveu a este respeito a seguinte carta de apresentação: "O Nuncio Apostolico tem a honra de apresentar e recommendar aos Exmos. Revmos. Srs. Arcebispos e Bispos do Brasil o Revd. P. D. Amaro Bodenmuller, O. S. B., nomeado pela Sagrada Congregação "Pro Ecclesia Oriental", Secretario Nacional da "Catholica Unio" para o Brasil, cujo Presidente, nomeado pela Santa Sé, é o Exmo. Revmo. Monsenhor Besson, Bispo de Lausanne, Genebra e Friburgo, e espera que os mesmos Exmos. Senhores Prelados, para o bem da União das Igrejas Orientaes fa-

(Continúa na 5.ª pagina).

A actividade dos "sem-Deus" na Russia

A propaganda anti-religiosa na Russia, como nos diz o proprio orgão official russo "Pravda", se intensifica dia a dia. A Associação dos "sem-Deus" recebeu innumeras novas adhesões, contando actualmente com 6.500.000 membros, dos quaes um terço compõe-se de jovens menores de 18 annos, bôa parte vae dos 18 aos 30 e uma minoria insignificante, acima dos 30 annos.

Embora este numero, á primeira vista, pareça espantoso, no emtanto, conhecendo-se a população total, vê-se que não representa senão a 22.ª parte dessa população, permanecendo a maioria fiel á fé dos antepassados.

MELHORAMENTO NO MATERIAL DE PROPAGANDA

Um artigo do "Anti-religioso" fala dos novos meios de que se servem os "sem-Deus" militantes, no combate á religião, sob forma de livros, photographias, brochuras e até filmes, que elles começam a espalhar por um grande numero de cidades e villas, em recantos os mais afastados. As photographias são acompanhadas de pequenos letreiros, como "As origens do homem", "Como nasceu a religião", "A alma existe?", "Como os milagres são vistos pela sciencia e pela religião", "A sciencia e a religião deante da origem do homem", etc.

UM CURSO DE ATHEISMO EM KIEV

O Instituto atheu, de Kiev, formou em 2 annos um total de 200 propagandistas, 40 dos quaes "bacharelaram-se" com a menção "muito bem" e obtiveram lugar na administração politica de Ukrania. Os restantes — 25 são mulheres — continuam a propaganda que, no dizer de um membro do Conselho, "está fadada a pleno successo".

UM FILME CONTRA AS MISSÕES

O successo das missões, especialmente pelo Congresso

(Continúa na 5.ª pagina).

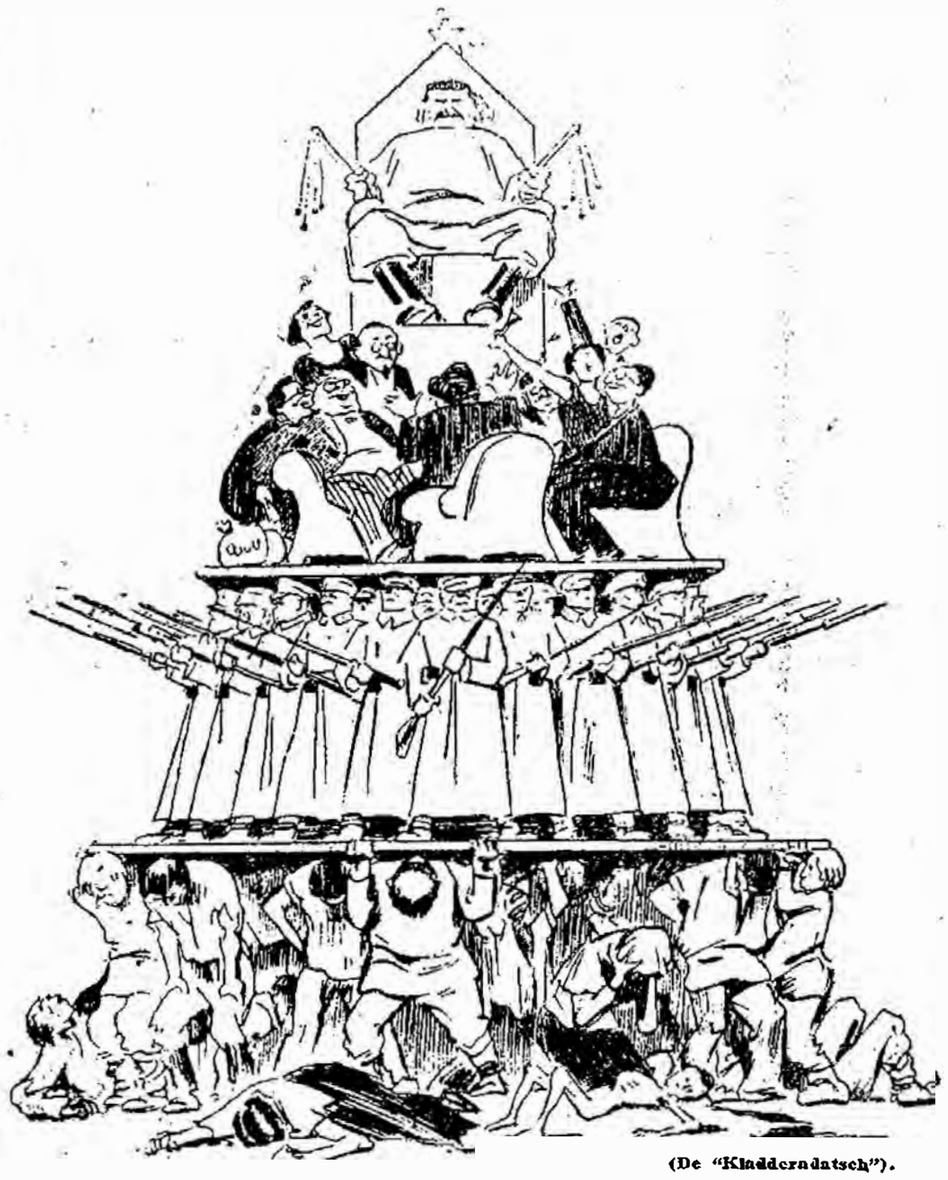
EMPORIO E LEITERIA
SANTA HELENA

O MAIOR EMPORIO DO BAIRRO
E O MAIS BARATEIRO

Rua das Palmeiras, 57 Tel. 5-3564



A PYRAMIDE SOVIETICA



(De "Kladderadatsch").

Os orthodoxos da Yugo-Slavia

e a Concordata com a Santa Sé

Ha alguns annos atraz, quando um catholico occupava o Ministerio dos Cultos da Yugo-Slavia, foi assignada uma concordata entre o Estado e a Igreja Ortodoxa. Sobre ella não se manifestaram os catholicos, pondo assim em evidencia o seu espirito de tolerancia, por tantos e tantos, negado.

Pois bem, ha pouco tempo foi assignada uma nova Concordata, mas esta com a Santa Sé. Para que se torne official esse acto diplomatico é necessario que elle seja approvado pela Camara. Assim, esta nomeou uma commissão para estudar o assumpto, mas seus trabalhos têm sido infructiferos, em virtude da enorme campanha que certos meios da religião orthodoxa têm movido contra sua approvação.

A seita orthodoxa, em um communicado do Santo Synodo, declara-se offendida com o projecto da concordata, que considera como em opposição ao principio de egualdade das diversas Igrejas, garantido pela lei.

Foram publicados manifestos anonymos para serem enviados a cada um de "seus irmãos servios", nos quaes se vê o deploravel estado de espirito de certos orthodoxos, em face do catholicismo. Eis um trecho de um desses manifestos:

"Os teus irmãos de outra fé, encorajados pelo teu silencio e paciencia, tocaram na pupila de teus olhos; o projecto da Concordata é para ti uma humilhação e uma injuria.

Não ha nesse documento nenhum olhar para teu nome, nem para tua fé. Privilegios maiores aos que te foram dados, são concedidos ás negras hordas romanas, que invadiram em massa os meios orthodoxos e, por methodos jesuiticos bem conhecidos, se esforçam, com o dinheiro recolhido em todo o mundo, por corromper e fazer degenerar nosso povo".

Essa é apenas uma das partes da campanha. A outra é feita pela imprensa, por orações publicas, como por exemplo a feita pelo patriarcha Barnabé — que, diga-se de passagem, ha pouco enviou ao chanceller Hitler uma moção de sympathia — no dia 13 de fevereiro, quando fez, perante numerosa assistencia, na cathedral de Belgrado, um discurso transmittido pelo radio a todo o paiz, em tom tão violento que a sua publicação foi interditada pela policia.

A esta campanha dos orthodoxos contra a Concordata e sua approvação, os catholicos tiveram habilidade bastante para nada responderem. Os bispos, principalmente, evitam o mais possivel alimentar polemicas.

E' bastante comprehensivel esse silencio.

Occupados com a Acção Catholica, com o ensino do catechismo, com as obras de caridade e principalmente com o combate ao communismo, os catholicos não podem dar attenção a essas questões.

Não podem agir de modo identicos a outras religiões, que dizendo-se anti-communistas substituem o combate ao communismo pelo combate ao catholicismo.

SALAMES, PRESUNTOS, COPAS

da grande marca RIZZO (ex- Della Pasqua) — Rio Grande do Sul

Queijos, manteiga, conservas em geral

VINHO MARCA "SORRISO", do Rio Grande, em barris de 100 litros, PRODUCTO SELECCIONADO ESPECIALMENTE PARA A NOSSA FIRMA

ARTIGO FINISSIMO

BERTUCCI & Cº

Rua Paula Souza, 404 — C. Postal 1.738
S. PAULO

A mocidade mariana jura, hoje, perante Deus e a Patria, oppôr-se a que seja arrancado a Nossa Senhora Apparecida o sceptro de Rainha do Brasil



Congregados Marianos de São Paulo, reunidos em 16 de Julho de 1935, na primeira Concentração Estadual, preludio da Grandiosa manifestação de hoje, na Capital do Paiz.

ANNO X — São Paulo, 2 de Maio de 1937 — NUM. 242

LEGIONARIO

JORNAL DOS TEMPOS PRESENTES

Christus heri et hodie, ipse et in saecula (Hebr. XIII-8)

Director: Plinio Corrêa de Oliveira | NUMERO AVULSO . . . . . $200 Tel.: 2-7276 e 5-5792 - Cx. Postal 3471 | Director-gerente: José Filinto da Silva Junior

7 dias em revista

Os leitores devem estar lembrados de que o Episcopado belga e particularmente S. Eminencia o Cardeal-Arcebispo de Malines condemnaram a propaganda rexista. Foi esta uma das causas do fracasso do Sr. Degrelle nas ultimas eleições.

A este proposito, um orgão fascista da Italia, inspirado pela evidente solidariedade que liga em todo o mundo o grupo internacional de partidos fascistas, atirou pesadas injurias contra o Episcopado belga, tornando-as extensivas aos Prelados da França e da Hollanda.

O "Osservatore Romano" acaba de replicar, em linguagem firme e vigorosa, a essas injurias, manifestando a inteira approvação dada pelo Santo Padre á conducta dos Bispos atacados.

O que dizem a isto certos catholicos que suppoem que, ou a Igreja se torna caudataria das direitas, ou será devorada pela esquerda?

Consentem elles em perceber afinal, que não é esta a orientação do Santo Padre?

* * *

Se não somos amigos das direitas, é certo que tambem não somos partidarios das democracias liberaes dirigidas pelo elemento judeo-maçonico. De facto, se não em principio, ellas conduzem directamente ao communismo.

Acaba de proval-o a declaração do sr. Stafford Clips, na Camara dos Communs, segundo a qual o sr. Neville Chamberlain estaria preparando um tal augmento dos impostos sobre a renda, que, dentro em breve, a Inglaterra teria passado regime da propriedade industrial privada para o da propriedade collectiva. Commentando elogiosamente o facto, o sr. Stafford Clips affirma que "é possivel que o expediente do sr. Chamberlain nos torne aptos a terminar o systhema capitalista muito antes do que esperamos".

Assim, apezar de toda a sua casca exterior de apparencia monarchica e christã, a democracia ingleza está conduzindo a Inglaterra ao communismo.

Difficilmente poderiamos encontrar um facto mais eloquente.

* * *

Nos paizes liberal-democraticos, os catholicos tem o direito de votar. Comprehende-se que, na Inglaterra onde elles são minoria, este direito não lhes forneça elementos para evitar a flexão das instituições para a esquerda. No Brasil, entretanto, elles são a immensa maioria. Poder-se-á affirmar com isto, que não somos uma republica socialista?

Parece-nos que não. Ha algum tempo atraz, o sr. Plinio Barreto, um dos mais insuspeitos amigos da democracia no Brasil, escreveu um artigo em que affirmava que nossa legislação de impostos e taxas é absolutamente socialista. E tem razão.

Mas ha outro campo onde o socialismo, ou antes o communismo rubro, avança a passos largos. E' o campo da educação.

Quando em visita ao sr. Armando de Salles Oliveira, o sr. Café Filho verificou que o candidato peceista á Presidencia da Republica faz dos assumptos educativos um dos pontos

(Continúa na 2.ª pagina).

Um jovem universitario e alpinista no seculo XX, venerado como um santo

NA PIEDADE, NO APOSTOLADO, NOS ESTUDOS, NA POLITICA E NO ESPORTE PEDRO JORGE FRASSATI VIVEU NA SUA PLENITUDE A VIDA CATHOLICA.

"Sêde perfeitos como vosso Pae celeste é perfeito". E' apenas isto, e é tudo isto, que o Christo exige de nós. A perfeição, a santidade e, para o homem que tornou a nascer pela graça no Baptismo, a obrigação primeira e ineluctavel, tão indiscutivel e comesinha como o comer e o beber o são, para o homem nascido da vontade do homem. Isto não é methaphora, isto não é exagero, isto não é uma daquellas muitas cousas que se dizem por dizer, por obrigação ou desfastio, e que não ultrapassam a epiderme. Mas deve ser tomado ao pé da letra, porque faz parte daquella lei a que não será mudado um vertice ou um iota.

Estas affirmações podem parecer fortes e ousadas, a um seculo que perdeu o sentido da santidade. Mas, em verdade, o reino dos céos é só dos santos e de ninguem mais.

Infelizmente, tem-se da santidade uma idéa disforme e irreal. Um santo é, para o commum dos mortaes, um individuo triste e abatido, vejetando mais do que vivendo, um ser aparte e inhumano, um phantasma, emfim. Ora, um ser nessas condições não exprimiria nem de longe a physionomia authentica da santidade.

Que é, pois, a santidade? A santidade é isso: união com Deus. "Eu sou a videira, vós sois os ramos. O que permanece em mim, como eu permaneço nelle, esse produz copioso fructo, **porque sem mim nada podeis fazer.** Mas se alguem não permanece em mim, será lançado fóra como um ramo inutil, e secará, e será colhido e atirado ao fogo para arder". Eis tudo.

Ora, o Deus de quem se fala é um Deus vivo e pessoal. Quem a Elle se une terá, pois, a plenitude da vida e da personalidade. O santo é o que vive profundamente, é o que vive intensamente. Um santo não é um triste. Pelo contrario, a alegria nelle móra, porque a vida transborda de si mesmo. Só os peccadores são tristes, e se comprazem na tristeza. Pois o mal do mundo moderno não está muitas vezes em amar exageradamente a alegria, mas em acceitar e comprazer-se em uma tristeza malsã.

Ora, houve alguem que viveu neste mesmo seculo em que vivemos, e que, sendo profundamente piedoso, foi profundamente alegre, foi profundamente humano. Não nos queremos antecipar ao julgamento da Igreja, quanto á heroicidade de suas virtudes. Mas podemos chamal-o santo desde que por essa palavra se entenda o que viveu ligado a Christo, e teve a ancia da perfeição. Esse alguem foi Pedro Jorge Frassati.

A ALEGRIA

Duvidamos haja alguem mais alegre do que elle foi. A sua alegria transbordante manifestava-se em algazarras e formidaveis gargalhadas, que fizeram época. Era "impossivel", como se costuma dizer.

Suas partidas de bilhar eram épicas. Não havia quem deixasse de assistil-as, pois valiam pela melhor das pantomimas. Era brincalhão em extremo. Não offendia ninguem, entretanto, porque tinha um medo todo delle, de pregar suas pecas. Quando viajava em companhia de excursionistas, todo o trem ficava em polvorosa: gritava, gesticulava, arremedava o chefe do trem. Os companheiros, então, para conseguir delle um pouco de socego, offereciam-lhe um doce a troco de cinco minutos de silencio, que eram contados de relogio em punho.

Fundou com um amigo uma "sociedade do Terror". Em geral, uma jovem universitaria era a victima. Começava uma serie de perseguições e ciladas: o correio era vigiado, o telephone cuidadosamente guardado. E choviam com isto os incidentes comicos.

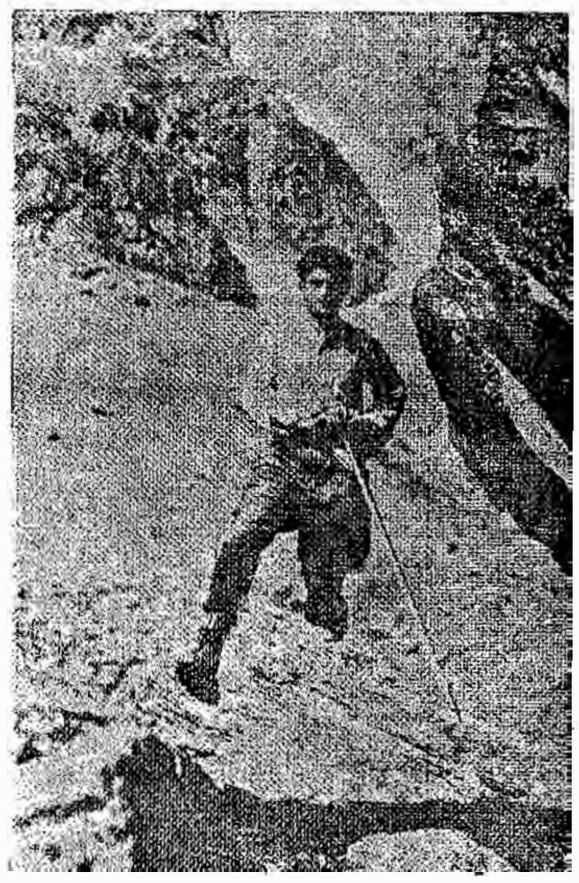
Outras vezes, levantava-se da mesa e ia telephonar para uma das collegas de escola, que elle sabia estar almoçando. Assim que era attendido, tocava fortemente uma corneta junto ao phone.

Durante as férias de verão de 1924, ficou só em sua casa, para estudar. Recusou qualquer empregado. Sómente um amigo foi admittido como companheiro de trabalho. Os dois pretendiam bastar para tudo, inclusive para a cozinha, na qual faziam, sómente, café com leite, macarronada e entrecosto. Sempre que tinha occasião, Pedro Jorge elogiava sua propria habilidade culinaria. Seus amigos duvidavam. Convidou-os então a jantar comsigo.

Elle e o companheiro, começaram a preparar o banquete. Foi encommendada uma torta para doze, embora os comensaes fossem só cinco. Os outros pratos estavam, tambem, nessa proporção. E logo, na rustica sala de jantar, cinco rapazes, rutidosamente alegres, em mangas de camisa, deram inicio ao jantar. Pedro Jorge póz na cabeça um chapéo feito de jornal, e, cantando, rindo e animando a todos, presidiu a mesa.

Essa alegria transbordante, elle a empregava como um meio de apostolado. Assim, era com uma brincadeira que dissipava a athmosphera pesada de uma palestra, ou fazia rir a um collega preoccupado. O segredo dessa alegria, vel-o-emos mais tarde. Saiba-se desde já, entretanto, que ella residia num rapaz de communhão diaria. E agora, não era essa alegria bem real, bem viva, bem humana? Não era bem differente dessa convencional alegria boquiaberta e imbecilizada que um sentimentalismo piegas e peccaminoso attribue aos santos? Não queremos, é logico, affirmar que a vida terrena de alguem que procura santificar-se seja uma continua felicidade. Mas não disse São Francisco de Salles que era necessario amar a nossa propria abjecção? E S. Paulo não ordenava: "Alegrai-vos sempre no Senhor, repito, alegrai-vos"?

A vida de Pedro Jorge não foi um mar de rosas. Mas elle alegrou-se no Senhor, e com a vontade do Senhor, acceitando, com alegria, a abjecção que a Providencia lhe mandava. E não sabia senão bemdizer a Deus.



Imagina-se, em geral, que o rapaz verdadeiramente piedoso ha de ser timido, encolhido, acanhado, quando não franzino e chlorotico. Nada disso encontramos em Frassati. De physico robustissimo, era de uma coragem a toda a prova. Seu pae era director de um jornal em Turim, a "Stampa", que combatia o fascismo. Certo dia, estando só com sua mãe a almoçar, foram surprehendidos por uma "expedição punitiva" que, em desforço a um artigo publicado pela manhã, vinha depredar a casa. A expedição compunha-se de quatro fascistas, que, empunhando bengalas ferradas, haviam já conseguido entrar, e iniciavam a obra de devastação. Pedro Jorge não se altera, firmemente avança para um delles, arranca-lhe a bengala e desferelhe valentes murros. Em breve a expedição destroçada, fugia. Assim, defendera a casa de seu pae.

De outra feita, em Roma, um desfile da Juventude Catholica, que se dirigia ao tumulo do soldado desconhecido, onde seria depositada uma palma, foi atacado por forças da policia, ás ordens de um governo maçonico. Frassati, que empunhava um pavilhão, defendeu-o galhardamente, coadjuvado por outros jovens. Uma vez quebrada a haste da bandeira, ainda defendia-lhe os destroços, que, afinal, não sahiram de seu poder. Encurralados, foram levados a uma delegacia. Frassati resiste, com firmeza, á illegalidade, até que consegue a soltura dos seus, invocando a sua qualidade de filho do embaixador em Berlim.

Não mais acabariamos, se quizessemos relatar todos os feitos de coragem de nosso heroe. Basta que se diga que os seus companheiros sentiam-se cheios de confiança com a sua presença. Quando era necessario, nada o detinha. Veremos entretanto, como sabia humilhar-se e curvar-se, quando assim tambem era necessario.

O que sobresahe, na vida de Pedro Jorge, é o seu caracter masculo. Foi um homem, na acepção da palavra.

O ESPORTISTA

Seria difficil descobrir um esporte que Frassati não houvesse praticado. Em creança, era apaixonado pelo futebol e o cyclismo. Quando mais desenvolvido, transpunha com a bicycleta 87 kilometros que separam Turim da casa de campo de seus paes.

Tinha a seducção do mar.

(Continúa na 6a pagina).

O triduo preparatorio da Concentração das Filhas de Maria

De accordo com o programma traçado pela Federação Mariana Feminina, desenvolveu-se nos dias 27, 28 e 29 ultimos, ás 20 horas, na Basilica de S. Bento, o triduo em preparação á festa de 1.º de Maio: "Dia da Filha de Maria de S. Paulo". Occupou a tribuna sagrada o conhecido orador sacro Pe. Antonio Moraes.

As cerimonias foram encerradas com Benção do Santissimo, achando-se a sumptuosa Basilica repleta de Filhas de Maria.

—— Sobre a Grande Concentração Mariana Feminina de S. Paulo, trará o proximo "Legionario" noticias detalhadas.

O Bolchevismo e a America Latina

vistos pelo optimismo de um publicista europeu

Um escriptor europeu, em recente artigo, analizou a situação dos paizes ibero-americanos em face do bolchevismo actual.

Daremos as passagens mais interessantes desse artigo, que foi publicado no "El Pueblo" da Argentina.

Logo de inicio, o autor divide o continente americano em dois sectores: um constituido pelo Canadá e Estados Unidos, e outro pelos paizes comprehendidos entre o Mexico e a Patagonia.

Esses sectores são essencialmente distinctos pela sua estructura social, e por isso teem luctado de modo diverso contra o bolchevismo.

A America do Norte, dominada pelo idealismo materialista, não sentiu ainda uma crise definitiva, o que não se dá com os paizes latino-americanos, que já soffrem a phase critica da enfermidade. Nestes ultimos, a industrialização rapidissima e outras circunstancias economicas e sociaes, não conseguiram, ainda, produzir aquelle capitalismo materialista do qual sóe derivar-se o bolchevismo. Possibilidades illimitadas de colonisação interior são uma efficaz valvula de segurança.

Depois das derrotas de 1935, no Brasil e no Paraguay, o Komintern dirigiu, novamente, seu campo de acção para a Europa, e de sua actividade offerece a Hespanha um exemplo doloroso. Mas certo é que si a acção dos agentes vermelhos diminuiu consideravelmente, não cessou, comtudo.

Na America do Sul e do Centro ainda se descobrem conspirações e attentados, manobrados por Moscow.

Diversos paizes uniram-se, para combater em commum o perigo que os ameaça. O Equador, por exemplo, impediu o desembarque de diversos agentes russos, avisando os governos do Perú e do Chile da intenção desses individuos.

São caracteristicos os meios de agitação, usados pelos bolchevistas: entre os indios do Perú, Equador e Colombia, realçam instinctos raciaes, incitando-os contra os "opressores" brancos, no Brasil trataram de explorar os contrastes politicos entre os diversos Estados, e deste contra o governo central.

Os latino-americanos, que até ha pouco, pela sua situação privilegiada, não se preoccupavam com questões economicas e sociaes, dirigem agora sua attenção para todos esses assumptos, e aprendem dos factos, a attitude que hão de adoptar.

A America Latina está realizando, em virtude do seu desenvolvimento technico, uma transformação cultural de transcendental importancia.

Por isso, onde quer que appareça hoje, a gitação bolchevista na America Latina será combatida e repellida, não só pelos governos como tambem pelo povo.

O ensino religioso nas escolas Publicas

UM COMMUNICADO DA DIRECTORIA DO ENSINO RELIGIOSO

Recebemos da Directoria Archidiocesana do Ensino Religioso (Escolas de formação catechetica) o seguinte communicado:

"Com a presença do Exmo. e Revmo. Sr. D. Duarte Leopoldo e Silva, D. D. Arcebispo Metropolitano, e de S. Excia. Revma. D. José Gaspar de Affonseca e Silva, seu Bispo Auxiliar, e de accordo com o artigo 20.º, § 3.º do capitulo V do decreto de 9 de Agosto de 1935, com o qual o Exmo. Snr. Arcebispo instituiu na Archidiocese a Directoria do Ensino Religioso, **realizar-se-á, no dia 6 de Maio p. f., festa de Ascensão de Nosso Senhor Jesus Christo, ás 15 horas, no Salão nobre da Curia Metropolitana,** a solemne sessão de reorganização e abertura dos cursos das Escolas de Formação Catechetica, para o presente anno de 1937.

Attendendo á importancia religiosa e social dessa solemnidade, ficam convidados, e insistentemente, todos os antigos e actuaes alumnos dos referidos cursos, e todos os que realmente se interessam pelo incremento da nossa Santa Religião.

São Paulo 21 de Abril de 1937".

* * *

O ensino religioso no Brasil, com a graça de Deus e dos continuos esforços da parte dos catholicos, que nesse sentido não se deixam illudir, pode-se dizer que está completamente victorioso.

Basta que se diga que já se installou o ensino religioso na quasi totalidade dos grupos escolares da capital, na Escola Normal do Braz, Instituto Profissional Feminino e no Gymnasio do Estado.

Oxalá que o ensino religioso seja, dentro em breve, imitado por todas as escolas do Brasil para maior gloria e honra da Igreja de Nosso Senhor Jesus Christo.

CASA NICOLELLIS
FUNDADA EM 1904
CALÇADOS CHAPÉOS
EXECUTA QUALQUER MODELO SOB MEDIDA PARA HOMENS, SENHORAS E CRIANÇAS.
OFFICINA PROPRIA
Rua Sebastião Pereira N. 28
TELEPHONE 5-1484 SÃO PAULO

Não nos illudamos

Palavras aos optimistas e aos pessimistas

Ha duas illusões que costumam prejudicar a actividade regeneradora dos catholicos no Brasil.

Consiste uma dellas em ver destroçadas todas as energias da Igreja. Admitte-se — porque a Fé manda que se admitta — que a Igreja é indestructivel. Mas vê-se a realidade com oculos de tal maneira negros, que a retina não se impressiona com as nuvens roseas que prenunciam uma radiosa restauração. Tudo lhe parece cor de breu. O menor vulto toma proporções de phantasma. O zumbir de um insecto como o roçar de uma folha pelo chão, parece prenuncio seguro da perseguição. E, para a Igreja ameaçada, só haveria uma tactica a seguir: calar, e calar ainda, até que chegassem os esbirros que a conduziriam ao supplicio. Ou implorar de certas forças meramente politicas a salvação, agradecendo-lhe timida e respeitosamente um novo salvador que lhe quizesse impingir como moderno Constantino.

A estes pessimistas, nada temos a responder. A Providencia se incumbiu de lhes abrir os olhos, com o mais esplendido desmentido.

Quem reflectir um pouco sobre a Concentração Nacional não poderá negar que ella é obra de Deus. As idéas modernas tendem para o desregramento completo dos costumes, para a negação total de Deus, para a destruição completa de todos os torreões que ainda se conservam de pé, na fragil muralha da civilisação occidental. Ha muitos annos, que o Brasil não estava habituado a ver uma phalange de moços ajoelhar-se virilmente no confessionario, ou na mesa da Communhão. Dos raros elementos que ainda se conservavam integralmente fieis á Igreja, alguns morriam dizimados pela velhice, outros fraquejavam diante da pestilencia do ambiente. Tudo prenunciava uma morte proxima. Foi então que, quando menos se esperava, um magnifico sopro de moços suscitou no Brasil inteiro, no Centro como no Norte, no Norte como no Sul, phalanges inteiras de moços, que, resolvidos a instaurar no Brasil a paz de Christo no Reino de Christo, proclamam bem alto sua resolução de morrer pela Igreja.

Esse phenomeno não é ephemero. Elle não representa apenas o enthusiasmo fugidio que a linguagem popular costuma comparar com tanta propriedade ao fogo de palha. Dez annos inteiros de expansão mariana, sempre vigorosa, sempre ascendente, sempre mais admiravel, acabam de comprovar que, em São Paulo como nos outros Estados, o enthusiasmo mariano não se apaga, nem com o sopro do carnaval, nem com o abafadouro da indifferença dos scepticos, nem com a gravão impertinente do sarcasmo dos incréus.

Se procurarmos explicação humana para desenvolvimento pasmoso do movimento mariano, não a encontraremos. Ella constitue um phenomeno superior ás obras dos homens. Nella só se pode ver como origem o dedo de Deus.

Deus provou, com as phalanges de Maria, que, se é possivel que Elle queira castigar o Brasil com uma perseguição, não permittirá que ella triumphe afinal. Porque Elle mesmo chamou, recrutou e disciplinou os soldados marianos que a Igreja chamará a postos no dia da grande peleja.

* * *

Apesar do que ficou dito, e que se dirige especialmente aos pessimistas, poder-se-á verificar que não somos dos que crêem na extranha invulnerabilidade que certos optimistas attribuem ao Brasil.

Não podemos, não queremos e não devemos ser dos que affirmam que o Brasil está vaccinado contra o communismo. Affirmar que o Brasil não pode ser communista, ou protestante, ou nazista, é affirmar de certa forma que o Brasil é impeccavel, e que está immunisado contra a heresia. Que pode deixar trabalhar á vontade os obreiros do mal, porque elle resistirá sem o menor esforço, sem a menor diligencia, sem o menor trabalho, a qualquer pressão de forças internacionaes. Em outros termos, elle pode deixar de "vigiar e orar para não entrar em tentação". E' impeccavel. E, como tal, invulneravel.

O simples enunciado da these se mostra que ella é heretica, que a inspira um orgulho nacionalista sufficiente por si só para attrahir sobre o Brasil as maiores provações.

E' certo que a Concentração Mariana que ora se realisa poderá confirmar as illusões de muita gente. Vendo a enorme massa humana constituida pelos Congregados, muita gente optimista dirá de si para si que o perigo communista ou o perigo nazista está muito longe do Brasil. E que nossa liberal-democracia, em logar de ser a instituição desmoronada atravez de cujas brechas penetrarão os novos barbaros para destruir a Igreja, é um seio de Abrahão no qual não ha predominio de judeos.

A Providencia colocou, entretanto, em nossas mãos um documento magnifico para provar a inanidade dessas illusões. E' um artigo de S. E. o Sr. Cardeal-Arcebispo de Toledo e Primaz da Hespanha, Gomá Y Thomaz, sobre as causas que levaram a Hespanha ao abysmo do communismo.

A enumeração é longa. Mas vale a pena ser lida.

1) A existencia de grandes sectores da opinião publica, afastados da Igreja;

2) A corrupção do pensamento pelo abuso da liberdade da cathedra, da tribuna e da estampa; a força do parlamentarismo e a mentira do suffragio.

3) A corrupção dos costumes provocada pelas idéas modernas em fares de todas condicções sociaes.

4) A reducção do proletariado a condições de vida tão duras, que seus ouvidos se abrem facilmente aos pregadores de idéas subversivas;

5) A formação defeituosissima da consciencia popular sobre os problemas da vida social e os deveres que della decorrem;

6) A absoluta ausencia da formação de uma consciencia nacional.

7) O esquecimento das tradições historicas da Hespanha;

8) O prurido, já velho de dois seculos, de copiar servilmente o que vem do extrangeiro, nas letras, nas leis, e nos costumes;

9) Egoismo e rivalidades que collocam em antagonismo os homens de valor, e abrem accesso ao poder para ambiciosos sem talento e sem energia.

10) A incomprehensão dos problemas reaes do momento, emquanto a attenção dos governantes se fixa em questões de segunda ordem;

11) A consequente detenção do poder por elementos debeis idealmente talhados para serem transformados em mercenarios de forças internacionaes.

12) A falta de uma autoridade politica capaz de se fazer respeitar;

13) A inconstancia das situações politicas;

14) O sentido plebeu da democracia hespanhola, que mantinha afastadas da pratica da politica as classes mais cultas do paiz.

* * *

Quem não vê, por essa simples enumeração, que o Brasil possue todos ou quasi todos os symptomas que levaram ao actual colapso a catholicissima Hespanha? quem não percebe que temos todas as causas que produziram, como effeito o communismo na patria de Santo Ignacio?

Qual será o cego que ainda se recuse a ver? ou o surdo que ainda se recuse a ouvir?

* * *

Se uma das grandes causas do communismo na Hespanha foi o optimismo dos que deveriam enfrental-o, uma das grandes causas da perseguição religiosa que soffre a Allemanha é o pessimismo dos que deveriam ter evitado o advento de Hitler.

Houve quem, na Allemanha, duvidasse da efficiencia da Igreja como meio de combate ao communismo e elemento de defeza da civilisação. Houve quem — é horrivel dizel-o, mas foi nas proprias fileiras catholicas — achasse que só Hitler poderia salvar a Allemanha do communismo, e que a Cruz, que fez recuar Atila e deu o triumpho a Constantino, seria impotente perante Lenin e sua "camorra" judaica.

Por isto, nervosamente, atabalhoadamente, freneticamente, houve catholicos que se ligaram aos protestantes, aos atheos, aos socialistas que trabalhavam com Hitler, para estabelecer uma frente unica anti-communista.

Abriu-se o redil, para que lobos e ovelhas luctassem contra os novos barbaros. Os lobos atacaram os cordeiros. E se não fosse o Bom Pastor cujo Vigario reside em Roma, a estas horas o rebanho teria sido dizimado...

* * *

Como consequencia, dizemos aos pessimistas: confiae na Igreja, trabalhae com as hostes catholicas, conservando-as puras de qualquer mescla na qual só teriam a perder. Cooperae com todos os que puderem auxiliar-vos. Mas, pelo amor de Deus, não permittaes que esta cooperação degenere em confusão de campo! Confiae no Salvador e não vos escravizeis a salvadores.

E aos optimistas dizemos: pelas entranhas de Christo, nós vos pedimos que trabalheis. Inscrevei-vos nas fileiras da Acção Catholica. Luctae pelo Christo nas fileiras dos soldados da Igreja. E não permittaes que, no dia do Juizo final, o Juiz Supremo vos compare aos cães mudos, de que falla o Propheta.



A CASA ALBERTO ACABA DE RECEBER AS ULTIMAS NOVIDADES EM CASIMIRAS ALLEMÃS.

LEGIONARIO
JORNAL DOS TEMPOS PRESENTES
SEMANARIO CATHOLICO COM APPROVAÇÃO ECCLESIASTICA
FILIADO A A. J. C.
Redactor-chefe: Jesus Saborido
Gerente: Carlos Elias Aun
Redacção: Rua Immaculada Conceição, 58
Administracção: Rua Quintino Bocayuva, 54 Sala 323
Telephones: 2-7276 e 5-5792
Caixa Postal, 3471
EXPEDIENTE
Assignaturas
Anno 15$000
Semestre 8$000
Numero avulso $200
Annuncios
Peçam tabella, sem compromisso
Estando com seu quadro de redactores e collaboradores já completo, esta folha não publicará collaborações que lhe forem offerecidas por qualquer pessoa que nelle não figure.
Se desejar tal collaboração, o LEGIONARIO a solicitará.
Como de praxe, não devolvemos originaes de artigos remettidos á redacção, embora não tenham sido publicados.
Rogamos aos nossos assignantes, para qualquer alteração em seus endereços, communicarem-no, por escripto ao nosso gerente, para nossa Caixa postal.

COMMENTANDO...

CENTRO REPUBLICANO HESPANHOL DE SOROCABA

O "Diario Official" publicou a 17 de Abril ultimo um edital sobre a installação em Sorocaba de um "Centro Republicano Hespanhol". Esse "Centro" tem por fins: "Propagar e defender na Republica do Brasil os ideaes e a obra do regimen de governo estabelecido na Hespanha a 14 de Abril de 1931... Fundar escolas para hespanhoes ou contribuir para as que se fundarem, sempre que nellas o ensino seja laico".

Mais uma vez temos que chamar a attenção de nossas autoridades para esta propaganda disfarçada do communismo no seio de uma colonia estrangeira que deve estar no Brasil para cooperar em ordem para a grandeza de nossa Patria. Quaes são os ideaes do governo de Valencia que o referido "Centro" vae propagar? Já os conhecemos pelos numerosos crimes commettidos na Hespanha desde 14 de Abril de 1931.

E que significa "fundar escolas para hespanhoes... sempre que nellas o ensino seja laico"? O Brasil é um paiz Catholico e portanto todos os brasileiros e todos os estrangeiros que aqui residem devem respeitar o Catholicismo. Essas escolas vão certamente attingir os filhos de hespanhoes e formar uma geração revolucionaria. Permittirão isso as nossas autoridades?

ENSINO RELIGIOSO ESCOLAR

Discutindo a educação religiosa da infancia e da juventude, o Principe Radziwill, senador polonez, declarou no Parlamento:

"A educação religiosa escolar é symbolisada pela presença de um catechista. Mas a só presença do catechista na escola não basta, si, depois de seu ensino, um outro professor propaga idéas contrarias, o que acontece, infelizmente, em nossas escolas primarias e secundarias".

As palavras do Principe Radziwill, obrigam-nos a reflexões sobre o Brasil. Tambem aqui, a Constituição Federal consigna a possibilidade de um ensino religioso escolar, deixando, porém, a criterio dos Estados a sua applicação. Aquelles que já o regulamentaram, parecem tel-o feito de muito má vontade e talvez apenas por motivos politicos.

Pouco, porém, poderá adiantar esse ensino, limitado em S. Paulo p. ex. a apenas 1|2 hora semanal, si não se combatem na sociedade todos os elementos de perversão a que as crianças estão sujeitas. E estes são tantos que é inutil tentar enumeral-os, desde os espectaculos cinematographicos ou theatraes, desde as exhibições radiophonicas, desde as competições esportivas nas horas da Missa dominical, até certas publicações para crianças e as muitas tolices a que são levados os progenitores incapazes, para satisfazerem suas proprias vaidades mundanas á custa dos filhos.

E que dizer depois, das Escolas Superiores, onde se encontram professores materialistas e communistas que exigem de quem os queira enfrentar a mais solida formação religiosa?

NECESSARIO, O TESTEMUNHO DE SANGUE?

Nesta agitação politica que vae pelo Brasil inteiro, mostram infelizmente os nossos homens que não os move o interesse da Patria, mas apenas os seus interesses particulares. Em todos os lugares se fala no appello ás armas, como "ultima ratio" ou talvez como "primeira", para a solução do problema presidencial. Esquecem-se do Brasil, para verem apenas as honras que são tribuladas durante alguns mezes a quem vae occupar as dependencias do Cattete. E', em ultima palavra, o egoismo mais ridiculo quando se considera a precariedade das honrarias humanas.

O posto presidencial que deveria ser acceito, como um posto de sacrificio pelo bem da Patria, é, na verdade, desejado apenas como uma grande gloria!...

E entretanto, ainda agora, na Encyclica sobre o communismo, o Papa Pio XI, recorda no item 76 os deveres dos homens de governo. Diz S. Santidade:

"O proprio Estado, consciente de sua responsabilidade deante de Deus e da sociedade, seja o exemplo de todos os demais com uma prudente e sobria administração. Hoje mais do que nunca a gravissima crise mundial exige que quem dispõe de enormes fundos, fructo do trabalho e do suor de milhões de cidadãos, tenha sempre ante os olhos, unicamente o bem-estar commum e se esforce em promovel-o quanto mais lhe seja possivel. Cumpram tambem os funccionarios do Estado e todos os seus empregados, por obrigação de consciencia, seu deveres com fidelidade e desinteresse, seguindo os exemplos antigos e recentes de homens insignes que com incansavel trabalho sacrificaram toda a sua vida pelo bem de suas patrias".

Terão os nossos homens publicos, patriotismo sufficiente para não abrirem em nossa Patria brecha nenhuma neste momento tão grave de sua existencia, quando em todo o mundo as forças do mal procuram avassallar as nações? Ou será necessario que a mocidade briosa de Nossa Senhora, que hoje jura, entre flôres e palmas, sua fidelidade a Christo, tenha que dar testemunho dessa fidelidade com o seu proprio sangue?

CONSPIRAÇÃO DO SILENCIO

Publicámos em nosso ultimo numero uma correspondencia da Agencia Fides, na qual vinham mencionadas as palavras do sr. Arita, Ministro dos Negocios Extrangeiros do Japão, sobre o papel da Igreja Catholica no estabelecimento da paz entre as nações. Fizemos notar então, que as considerações do estadista nipponico tinham merecido a honra de serem referidas por S. S. o Papa Pio XI, em sua Encyclica "Divini Redemptoris", sobre o communismo.

Ha um facto interessante a observar. Quando o sr. Arita enviou sua mensagem ao Congresso Eucharistico das Philippinas, nenhuma das multas Agencias Telegraphicas do mundo inteiro se lembrou de a transmittir aos jornaes que recebem suas noticias. Apenas a Agencia Fides, que é do Vaticano, a remetteu em suas habituaes correspondencias sobre assumptos missionarios.

E entretanto, si na Russia, Stalin sahe do Kremlin ou si na Allemanha o nazismo calumnia a Igreja, as Agencias Telegraphicas estão promptas a enviar longas reportagens sobre o assumpto.

Sobre a Igreja, porém e sobretudo o que directa ou indirectamente contribúe para sua exaltação, faz-se a famosa "conspiração do silencio". Só mesmo quando os factos são tão flagrantes, que as proprias Agencias se sentiriam desconsideradas si não os referissem, é que ellas mandam suas noticias, aliás quasi sempre truncadas e incompletas. E' que a Igreja deve em tudo, assemelhar-se ao seu Divino Fundador. Tambem quando Jesus ressuscitou os principes dos sacerdotes não queriam que esse facto se divulgasse. Como isto, porem, não era possivel pagaram aos guardas para que fossem dizer que os discipulos tinham roubado o corpo de Jesus.

E nem por isso, apezar dessa primeira "conspiração do silencio", Nosso Senhor Jesus Christo deixou de ascender gloriosamente ao Céu e as nações deixaram de crêr n'Elle e em Sua Ressurreição!

7 dias em revista

(Continuação da 1ª pagina)

centraes de seu programma. E, cheio de enthusiasmo, communicou o facto á Imprensa.

O que quererá S. Excia. fazer em materia de educação? Poderão os catholicos votar nelle com a consciencia tranquila, sem ter tirado a limpo este ponto?

A nós nos parece que nunca!

* * *

O sr. Nitti, que enche suas horas de ocio no exilio, redigindo immensos artigos para meia duzia de leitores brasileiros, escreveu recentemente sobre o conflicto entre o Vaticano e o III Reich.

E' curioso ver-se como este socialista dos quatro costados procura attrahir para a esquerda os elementos catholicos, fazendo-os lembrar-se da "meiguice" com que as democracias tratavam a Igreja.

Destaquemos um dos topicos mais curiosos do seu artigo.

S. S. affirma que a Allemanha é o primeiro paiz contemporaneo em que se ataca a Religião. Nos outros só se teria atacado, segundo elle, a Igreja. Bella distincção! Orgulhar-se-ia della qualquer phariseu. De mais a mais, em que época colloca S. S. as perseguições da Hespanha, da Russia e do Mexico? Não são ellas de nossos dias?

* * *

Entretanto, ha um trecho que, com certeza, S. S. escreveu inadvertidamente, e que deslisou directamente do cerebro á pena, sem passar pelo crivo de um exame feito segundo sua orientação politica.

Diz S. S.: "O Vaticano pode, em politica, fazer qualquer concessão, mas nenhuma no attinente á essencia religiosa do Catholicismo". E accrescenta que foi movido á lucta com a Allemanha, depois de innumeras concessões politicas, porque estava sendo atacado o cerne de sua doutrina.

Que mais bello elogio poderia sahir da pena de um autor anti-catholico, á nobreza dos moveis a que obedece sempre o Vaticano?

Em uma época em que os interesses politicos são sempre preferidos ás idéias, o que se pode desejar de mais edificante, do que a orientação do Vaticano, inabalavel em preferir as idéias aos interesses politicos.

A CADA PE'

OFFICINA PROPRIA
Completo sortimento de calçados
Labriola S. PAULO
FAZ SUA FORMA
Largo do Arouche, 43 Tel.: 4-5223

CATHOLICOS
Comprem EXCLUSIVAMENTE suas Joias e seus presentes, na conhecida joalharia
CASA CASTRO
RUA 15 DE NOVEMBRO, 4 (Esquina da Rua Anchieta)
Officinas proprias.
Unicos concessionarios dos afamados relogios "ELETRA"

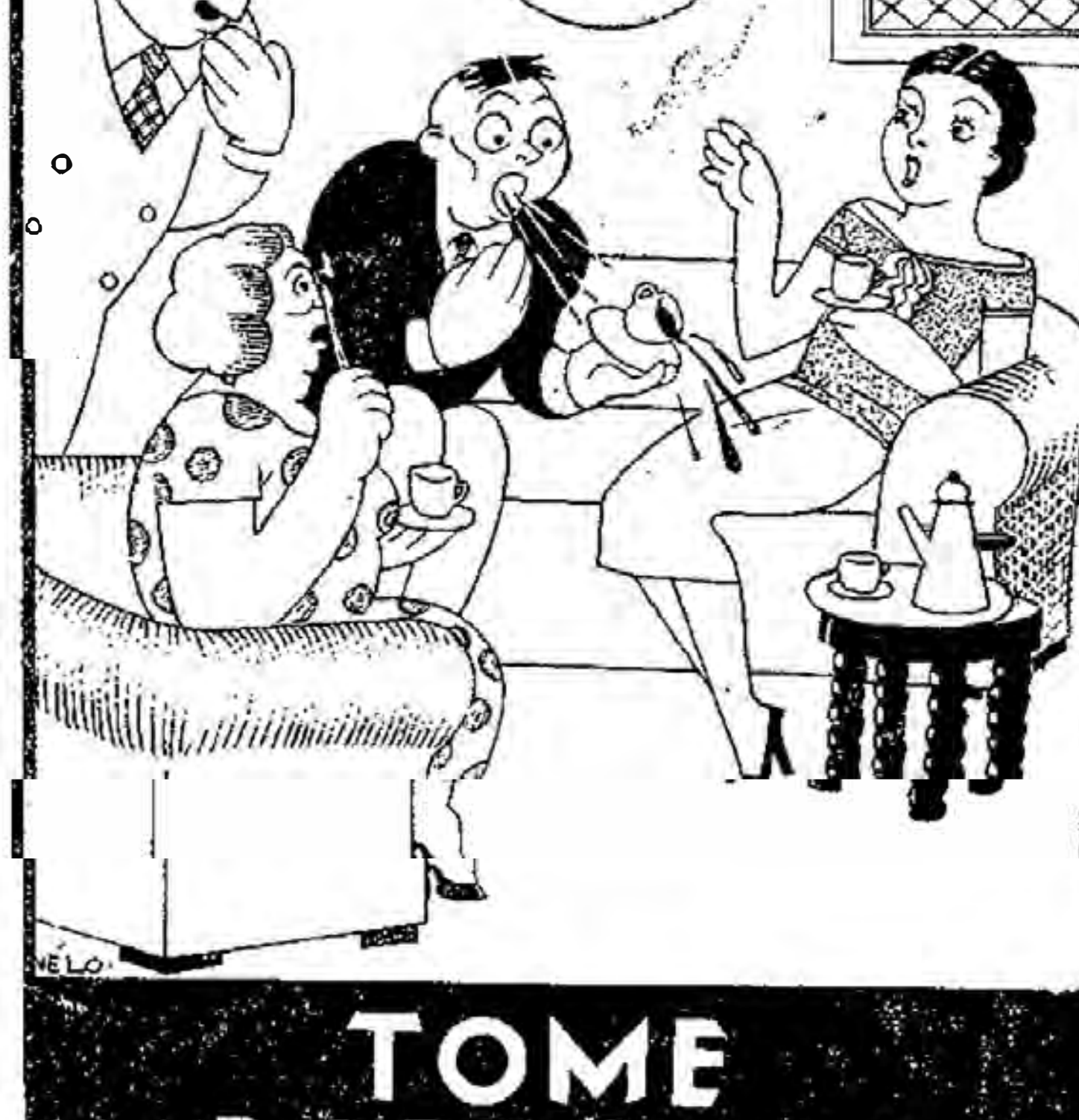
O LIVRO DE OURO DAS FAMILIAS
Guia de Medicina Homeopathica
pelo DR. NILO CAIRO
9.ª edição, consideravelmente augmentada pelo autor com o dobro da materia das edições anteriores e novos medicamentos.
Um grosso volume cartonado 12$ — Pelo correio 13$.
LIVRARIA TEIXEIRA
Rua Libero Badaró, 491
S. PAULO

GRATIS
V. S. poderá aprender gratis a fabricação dos mais finos perfumes, licores, esmaltes para unha, pó de arroz, cremes, etc. Pedir formulas gratis á casa especialista em Essencias, rotulos, vidros, hervas medicinaes, etc. A Rica Flora, av. S. João n.º 844 - Phone 4-5556.

Fogões Economicos
"WALLIG"

FOGÃO A LENHA
Especialidade:
Fogões Reforçados para:
COLLEGIOS, HOSPITAES, HOTEIS, QUARTEIS, etc.
Representantes nas principaes praças do Interior do Estado
SÃO PAULO
RUA LIBERO BADARÓ, 162 - Caixa Postal 2268 - Tel.: 2-7707

PASCHOAL D'AMICO & FILHOS
EMPREITEIROS PINTORES
Pinturas e reformas de Predios em geral
RUA MARIA JOSÉ, 45 —— S. PAULO

EVITE ESTA SITUAÇÃO!

TOME XAROPE QUEIROZ DE LIMÃO BRAVO E BROMOFORMIO

"...E todas as gerações me chamarão Bemaventurada..."

O clamor enthusiastico com que uma multidão de moços puros, proclama hoje, no Rio de Janeiro as grandezas de Maria é a continuação da voz que, desde a mais remota antiquidade se alça da terra ao Throno de Deus, cantando as perfeições de Nossa Senhora. E' della que o Antigo Testamento diz que "o Senhor possuiu no começo de suas vias, antes que fizesse qualquer creatura". E' Ella que "estava presente e com Elle regulava todas as cousas" antes que qualquer cousa existisse.

E no decorrer dos seculos os Santos, as figuras maximas da Igreja Catholica, foram o écho desta voz de louvor de todas as gerações á Virgem. Estes louvores tem sua razão em todos os tempos, mas são particularmente fundados em nosso seculo cheio de angustias.



Nossa Senhora com o menino Jesus, de Giovanni Bellini

E' o que o Papa Pio X assignalava, dizendo, ao commemorar, em 1904, o Cincoentenario da Immaculada Conceição:

"Certamente, nós atravessamos uma época funesta, e temos o direito de repetir a lamentação do Prophéta: **Não ha mais verdade, não ha mais misericordia, não ha mais sciencia de Deus sobre a terra. A maldição, a mentira, o homicidio, o roubo e o adulterio dominam por toda a parte.** (Os. IV, I, 2).

Entretanto, no meio do que se póde chamar um diluvio de males, contemplamos, semelhante a um arco-iris, a Virgem elemente, arbitro de paz entre Deus e os homens. **Collocarei um arco nos céus e elle será o signal de minha alliança com a terra** (Gen. IX, 13).

Que a tempestade se desencadeie, pois é que uma noite espessa envolva o ceu; ninguem deverá tremer. A vista de Maria aplacará a Deus e Elle perdoará. **O arco-iris estará nos ceus, ao vel-o, lembrar-me-ei do pacto eterno** (Gen., IX, 16). **E não haverá mais diluvio para tragar toda a carne** (Gen., IX, 15). Não ha duvida, de que, si nós confiamos em Maria como convem, principalmente ao celebrarmos sua Immaculada Conceição, com a mais ardente piedade, não ha duvida de que sentiremos que Ella é sempre esta Virgem Poderosa que, com seu pé virginal, esmagou a cabeça da serpente. (Off. Imm. Concept.)".

No momento em que um immenso clamor mariano se erguerá na formosa Guanabara, pareceu interessante ao "Legionario" colligir os louvores que a Mãe dos homens recebeu de todas as gerações.

MARIA NOS LIVROS SAGRADOS

Mas, antes de iniciar a citação dos louvores dos homens, começemos com a menção dos louvores dos Livros Sagrados.

Eis palavras expressivas sobre o amor com que, desde toda a Eternidade, Deus pensou na sua obra prima, que é a Virgem Sagrada:

"O Senhor me possuiu no começo de suas vias, antes que fizesse qualquer creatura. Fui perordenada desde o começo, desde os tempos mais afastados, antes que a terra fosse creada. Os abysmos ainda não existiam e eu já estava concebida. As fontes ainda não tinham brotado, a poderosa massa das montanhas ainda não se tinha levantado, as collinas não existiam e eu já estava concebida. Quando Elle preparava os ceus, quando dava limites aos abysmos e lhes prescrevia uma lei inviolavel, quando Elle condensava o ar sobre a terra, e dispunha em equilibrio a agua das fontes, quando Elle limitava o mar e punha um freio ás suas ondas, quando Elle assentava os fundamentos da terra, eu estava presente e com Elle regulava todas as ..." (Prov. VIII, 22-30).

A ANNUNCIAÇÃO

Na forma singela de que reveste sua narração, São Lucas cimbrou em elogiar particularmente a pureza de Nossa Senhora, chamando-a constantemente "Virgem".

Nenhum adjectivo, nenhuma exclamação tem S. Lucas sobre a Annunciação para exaltar a Nossa Senhora.

Realmente, que elogio poderia ser mator do que o de affirmar a maternidade divina da Virgem?

"No sexto mez, foi enviado por Deus o Anjo Gabriel, a uma cidade da Galilea, chamada Nazareth, a uma Virgem desposada com um varão, que se chamava José, da casa de David; e o nome da Virgem era Maria. Entretanto o Anjo onde ella estava, disse: Ave, cheia de Graça, o Senhor é comtigo, bemdita és tu entre as mulheres. Quando ella o ouviu, turbou-se com o seu dizer e cogitava que saudação fosse esta. E o anjo lhe disse: "Não temas, Maria, pois achaste graça deante de Deus. Eis conceberás em teu seio e darás á luz um filho, e por-lhe-ás o nome de Jesus. Este será grande e será chamado Filho do Altissimo, e o Senhor Deus lhe dará o throno de David seu pae; e reinará na casa de Jacob, eternamente" (Luc. I, 26-32).

VISITA A SANTA ISABEL, MÃE DE S. JOÃO BAPTISTA

Entretanto, o Evangelho não poderia calar o louvor de Santa Isabel, primicia eloquente do culto mariaI dos povos catholicos.

"Naquelles dias, levantando-se Maria, foi com prestoza ás montanhas, a uma cidade de Judá. E entrou em casa de Zacharias, e saudou a Isabel. E aconteceu que, apenas Isabel ouviu a saudação de Maria, logo o menino estremeceu em seu seio, e Isabel ficou cheia do Espirito Santo. E exclamou em alta vóz e disse: Bemdita és tu entre as mulheres e bendito é o fructo do teu ventre. E donde a mim esta dita, que venha visitar-me a Mãe do meu Senhor? Porque assim que chegou a vóz da tua saudação aos meus ouvidos, logo o menino exultou de prazer em minhas entranhas".

MARIA NO CALVARIO

"Entretanto, estavam em pé, junto á cruz de Jesus, sua mãe e a irman de sua mãe, Maria, mulher de Cleophas, e Maria Magdalena. Jesus, então tendo visto sua mãe, e junto della o discipulo que amava, disse á sua mãe: Mulher, eis ahi o teu filho. Depois disse ao discipulo: Eis ahi tua mãe. E desde aquella hora o discipulo tomou-a comsigo" (S. João XIX, 25 - 27).

A palavra "mulher" tinha, entre os hebreus, uma applicação cheia de respeito, que não tem em nosso idioma, onde se prefere a expressão "Senhora". No momento sublime que precedeu sua morte, foi essa a palavra que o Filho disse á sua Mãe, com um accento de affecto indizivel.

MARIA DEPOIS DA ASCENÇÃO

"Então voltaram os Apostolos) Para Jerusalem, do monte que se chama das Oliveiras, que está proximo a Jerusalem... Tendo entrado, subiram para o cenaculo... Todos estes perseveravam de commum accordo em oração com as mulheres, e Maria, Mãe de Jesus..." (Actos I, 12-14).

Maria, irman do Espirito Santo, atrahe sobre a Igreja as graças de Deus.

MARIA NA IGREJA PRIMITIVA

Alem do conhecido quadro attribuido a S. Lucas e que se vetera na Igreja de Santa Maria Maior em Roma, todas as catacumbas estão repletas de imagens de Nossa Senhora, que era a luz que resplendia nas trevas dos soturnos subterraneos em que se refugiavam os christãos. Por todos os documentos archeologicos retirados dellas podemos julgar do amor que os primeiros christãos tinham pela Mãe do Salvador. Eis o que diz M. de Rossi, sobre o Cemiterio de Priscilla, onde se acha a mais antiga imagem da Virgem:

Maria se acha na abobada de uma sala, na parte primitiva do cemiterio e faz parte da decoração de um tumulo... A Virgem está sentada, a cabeça coberta, tendo o Menino Jesus sobre o peito. Perto della um personagem de pé e que deve ser um Prophéta. Ao alto uma estrella...

Esta pintura é de um estylo classico, comparavel ao das pinturas de Pompeia...".

Marucchi, em seus "Elementos de Archeologia" escreve:

"A Catacumba de Santa Prisscilla, apresenta na capella grega uma scena da Epiphania, a mais antiga que se conheça... Santa Priscilla nos offerece tambem uma scena da Annunciação. Assim pois, a mais antiga das catacumbas romanas offerece, providencialmente reunidas, as imagens da Santissima Virgem que os artistas, ao correr dos seculos, procurarão reproduzir: A Virgem-Mãe, a Annunciação e a Adoração dos Magos.

No cemiterio de Domitilla, uma pitura do III.º seculo, collocada sobre a parede de uma galeria, representa ainda a Epiphania.

Nos cemiterios dos Santos Pedro e Marcellino, nova Epiphania do começo do IV seculo.

No cemiterio de Calixto, uma scena do IV seculo: A Santissima Virgem com o menino Jesus sobre o peito; de cada lado o monograma do Christo".

MARIA NO CORAÇÃO DOS SANTOS

S. Cyrillo de Alexandria

"Salve, Virgem Mãe de Deus, thesouro do universo, lampada inextinguivel, corôa de virgindade, **sceptro de orthodoxia**, templo indissoluvel, tabernaculo d'Aquelle que o mundo não póde conter... E' por vós que a Trindade Santa é adorada e a cruz preciosa é venerada no universo. Em vossa honra, o ceu estremece. Os Anjos e os Archanjos se alegram; os demonios fogem deante d'Aquelle que elevou até Deus a humanidade decahida... E' por Ella que o Filho unico de Deus fez resplandecer sua luz sobre as nações, assentadas nas trevas e na sombra da morte. E' por Ella que os Prophetas pronunciaram seus oraculos divinos, que os Apostolos evangelisaram o mundo... E tambem, quem poderia impedir ó architecto de habitar o templo que construiu? Quem pois, poderia oppôr-se a que Deus, tome, por Mãe, sua humilde serva? Eis a obra prima de misericordia divina. Ella arrebata de admiração o ceu e a terra, os Anjos e os homens".

SANTO EPHREM

"Maria é, depois da Trindade, nossa Soberana; ella é nossa consolação, depois do Espirito Santo; **é a medianeira de todo o universo, depois de nosso Mediador;** mais elevada e mais gloriosa, sem comparação, que os Cherubins e os Seraphins; um abysmo insondavel da bondade divina, a plenitude das graças da Trindade, como occupando o segundo lugar da Divindade".

* * *

O' nossa gloriosissima Senhora, vós sois mais elevada que os céus; mais branca que os raios do sol mais brilhante; incomparavelmente mais gloriosa que todos os exercitos do alto".

SANTO EPIPHANIO

"Que dizer e como exaltar a bemaventurada raiz da gloria? **Exceptuado Deus,** ella é superior a tudo. Mais bella que os Cherubins e os Seraphins; que todo o exercito angelico. Tão grande que nenhuma lingua no ceu e na terra, é capaz de cantar seus louvores... ó Virgem Santissima, vossa dignidade lança os proprios Anjos na admiração e no espanto. Que maravilha, com effeito, mais admiravel no ceu, do que uma mulher revestida de sol, do que uma mulher que leva em seus braços a Luz, principio de toda a luz?... Que prodigio mais surprehendente que o Filho de uma mulher, pae desta mulher e dos seculos? E que uma Virgem tendo ao mesmo tempo como filho e como esposo, a Christo, Filho do Deus vivo? Que espectaculo mais admiravel que o do Senhor dos Anjos feito criancinha no seio de uma mortal?".

S. LOURENÇO JUSTINIANO

"Em Maria estão toda a honra, toda a dignidade, todo o merito, toda a graça e toda a gloria".

S. PEDRO DAMIÃO

"... O nascimento da Bemaventurada e Purissima Mãe de Deus, deve trazer aos homens uma alegria principal e singular; elle é o começo da salvação do homem... Como era impossivel que a redempção do genero humano se effectuasse, si o Filho de Deus não nascesse de uma Virgem assim era necessario que nascesse a Virgem de quem o Verbo devia emprestar sua carne".

"Que ha de maior que a Virgem Maria; ella que encerrou em seu seio a incomprehensivel grandeza da divindade?...



Só uma couca ultrapassa esta obra de Deus: o proprio Deus".

"Deus está de tres maneiras nas creaturas: por sua essencia, por sua operação, por suas illuminações; está de uma quarta maneira em uma só creatura que é a Virgem Maria, isto é por **identidade,** pois Elle é uma mesma cousa com elle; "identitate, quia idem est quod illa".

S. JOÃO DAMASCENO

"Sêde confundidos, oh vós que negais seja a Santa Virgem, a Mãe de Deus; como quereis pretender que a que O póz no mundo, não seja a Mãe de Deus?... O' Virgem, vosso coração é puro e sem manchas, elle reflecte a imagem do Deus immaculado... Maria é toda bella, toda divina, é superior aos Cherubins, está acima dos Seraphins, approxima-se do proprio Deus... De que maneira poderia eu corôar vossa cabeça santa e venerada, vós que sois o ornamento do genero humano e a gloria de toda a creatura, vós por quem a creatura se tornou verdadeiramente bemaventurada?..."

"Si é preciso honrar por louvores a memoria de todos os justos, quem, pois, não exaltaria em Maria a fonte da justiça, o thesouro da santidade? Não certamente, para augmentar-lhe sua gloria, mas para nos conquistar uma gloria eterna. Pois o Tabernaculo do Senhor da gloria não precisa de nossa glorificação. Esta cidade da qual está escripto: Que cousas gloriosas foram ditas de vós, ó cidade de Deus! A cidade do Deus invisivel, incommensuravel, que tem o mundo em suas mãos, não é aquella cujas entranhas, contra todas as leis da natureza, encerraram o Verbo de Deus, grande como seu Pae?... Não, nada a póde celebrar dignamente, nem a lingua dos homens, nem a intelligencia angelica, por sublime que ella seja; pois é nella e por ella que a gloria do Senhor se pôz ao alcance de nossa vista".

"... santuario, onde em vez de pedras preciosas, resplandece Christo, perola infinitamente preciosa e diamante da divindade".

* * *

SANTO AGOSTINHO

"Vós recebestes a crença na protecção que, contra o veneno da serpente, nos é dispensado por aquella que gera. No Apocalypse está escripto que o Dragão o diabo; e que esta mulher significa a Virgem Maria, que, immaculada, gerou nosso chefe immaculado... Ella é plenamente Mãe de todos nós, porque ella coopera, por sua caridade, para o nascimento dos fieis na Igreja..."

O VENERAVEL BÉDA

"O mundo seria aniquilado, si elle não fosse sustentado pela oração de Maria".

SANTO ANSELMO

"Salve Esposa que não conhecestes Esposo; salve, oh vós, por quem a primeira Eva recebeu a redempção... vós, elevação que o pensamento não póde attingir, profundidade invisivel que o olhar dos Anjos não póde sondar...

Vós que levais Aquelle que leva todas as cousas, oh séde do imperio soberano, estrella que indicaes o sol, sol vós mesma, do dia mystico... Por vós, toda a creatura reconquistou sua dignidade; comvosco é adorado o autor e o principio de todas as cousas; verdadeiras primicias das maravilhas de Christo; vós sois a escada celestial pela qual o proprio Deus desceu, Esposa que levou em si as cousas da terra acima das do céu... Nutriz da humanidade, vós a cultivaes para Deus..."

S. BERNARDO

"Elle lhes era subemisso. Quem, pois, era subemisso e a quem? Um Deus era subemisso a homens, o Deus deante de Quem os Anjos se prosternam, a Quem os Principados e as Potencias obedecem, era subemisso a Maria, e não só a Maria, mas a José, por causa de Maria. Que admirar mais? A bondade e a condescendencia do filho ou a eminente dignidade da mãe? Um Deus, obedecer a uma mulher, humildade sem exemplo; uma mulher mandar a um Deus, elevação sem par. No elogio das virgens nós cantamos que é seu privilegio singular seguirem o Cordeiro por todo o lugar onde Elle vae: **que louvor merece pois, Aquella que O precede?".**

S. BOAVENTURA

"E' preciso considerar que ha uma triplice plenitude: a de "sufficiencia" ou da graça necessaria, a a de "excellencia" ou da prerogativa virginal e finalmente a plenitude do "pleno", que transborda então, como é a da bondade divina. A primeira, isto é, a posse da graça necessaria á salvação, é commum a todos os predestinados...

A segunda plenitude, isto é, a da excellencia e da preeminencia é propria á Bemaventurada Mãe de Deus; pois Maria possuiu em sua plenitude todos os dons que os outros santos receberam apenas parcialmente. Assim como na cabeça se acham todos os sentidos, emquanto os outros membros têm apenas o tacto, assim Maria recebeu em sua totalidade todos os dons de Deus partilhados entre os outros santos...

A ultima plenitude, que transborda, para tudo inundar, foi primeiro e principalmente a de Nosso Salvador Jesus Christo, o Filho de Deus, feito homem... Mas este dom da graça pode applicar-se a Nossa Senhora, por impetração e por merito... Eis porque ella é comparada á lua que recebe a luz do sol e a reflecte sobre a terra; ou á raiz que distribue em toda a arvore a abundancia dos succos que ella retirou de um solo fertil...".

SANTO ALBERTO MAGNO

"A Virgem foi plena de graças porque ella teve no gráu supremo todas as graças communs e particulares de toda a creatura... Porque teve graças que não se acham em nenhuma outra... Porque sua graça foi de uma tal perfeição que uma pura creatura é incapaz de receber uma maior... Porque teve em si mesma toda a graça increada; e que por isso ella foi cheia de graças, de uma maneira absoluta..."

S. THOMAZ DE AQUINO

"Mais intima é a relação entre uma creatura e Deus, mais esta creatura é ennobrecida. Assim o supremo gráu de grandeza pertence á humanidade de Jesus Christo... e o segundo á Bemaventurada Virgem em quem o Verbo se uniu á nossa carne".

S. AFFONSO DE LIGORIO

"Todos os sentidos estavam nella, de accordo com o espirito afim de se elevar para o Senhor. Livre de todo obstaculo, e não se detendo nunca, sua bella alma subia **continuamente** para Deus, amava-O **continuamente,** e sem interrupção, crescia no divino amor".

* * *

E' impossivel, porem, re-

(Continúa na 6.ª pagina).

Indicador Profissional

ADVOGADOS

DR. VICENTE MELILLO
Praça da Sé, 3 - 2.º and.
Sala 13

DR. PLINIO CORREA DE OLIVEIRA
Rua Quintino Bocayuva, 54, 3.º
Sala 323 — Tel. 2-7276.

DR. MILTON DE SOUZA MEIRELLES
Rua Quintino Bocayuva, 54 - 3.º
Sala 319 — 2-0035

DR. CARLOS MASAGÃO
Pateo do Collegio, 3 - 3.º and.

JOAQUIM P. DUTRA DA SILVA
Escr.: R. Direita, 7-A - Sala 33
Phone 2-1936

FRANCISCO LUIZ RIBEIRO
e
OTTO LUIZ RIBEIRO
Praça Ramos de Azevedo, 16
2.º andar.
Telephone: 4-5322.

DR. UBALDO DA COSTA LEITE
Praça da Sé, 43 - 3.º - s/ 313
Telephone 2-7881

DENTISTAS

DR. ANDRE' SILVERIO BORRELLI
Especialista em Dentaduras modernas. Perfeição absoluta.
Av. Brig. Luiz Antonio, 1456-sob.
Segundas, Quartas e Sextas.

CID VALENTE
Cirurgião-Dentista
Cons.: Rua 12 de Outubro, 372
S. Paulo.

MEDICOS

Clinica geral

DR. CELESTINO BOURROUL
Residencia: Largo S. Paulo, 8
Telephone: 2-2622
Cons.: R. Quintino Bocayuva, 36
Das 3 ás 5

DR. PEDRO MONCAU JUNIOR
do Hospital Central da Santa Casa
Cons.: Rua S. Bento, 45 - 5.º and. sala 508 - Tel.: 2-3526.
Residencia: Rua Augusta, 542
Tel.: 4-1012.

Indicador Commercial

ACCESSORIOS p| automoveis
O melhor sortimento
Importação directa
ISNARD & CIA.

AVIAMENTOS p| alfaiates
Stock completo
Consultem a
CASA ALBERTO
Largo S. Bento, 10

BICYCLETAS
Todas as marcas
Todos os preços
ISNARD & CIA.

BRINS
Sortimento variadissimo
Importação directa
CASA ALBERTO
Largo S. Bento, 10

CASIMIRAS
Aurora - Printex - Pirituba
Nacionaes e Extrangeiras
CASA ALBERTO
Largo S. Bento, 10

MEIAS
Para homens, senhoras e crianças
Prefiram as
CASAS MOUSSELINE
Rua Direita, 28

MOVEIS
CASA VATICANO
Rua Boa Vista, 44

RELOJOARIA
SCOLA
O seu relojoeiro - Consultem-no
Rua Formosa, 10 (antigo 72)
Filial: R. Sen. Paulo Egydio, 44

Emitte spiritum tuum et creabuntur, et renovabis faciem Terrae

Luctam as nações, luctam as classes sociaes, luctam os partidos, luctam os trusts industriaes; luctam paes contra filhos, irmãos contra irmãos, amigos contra amigos.

A immensa desordem, a pavorosa confusão, o furioso descontentamento em que se debate toda a humanidade resulta tão somente da ausencia do Espirito Santo na actual civilização. Tiraram-n'O da escola, tiraram-n'O da officina, tiraram-n'O da politica, tiraram-n'O da familia.

E o remedio está na volta do Espirito Santo. Só Elle dará ao mundo a verdadeira paz; a paz de Christo no Reino de Christo.

Enviae, Senhor, o vosso Espirito; e o mundo será restaurado, e ficará renovada a face da terra.



Enviae o vosso espirito e tudo será creado, e renovareis a face da Terra

Maria Santissima é a Esposa do Espirito Santo, o vehiculo constante da graça de Deus.

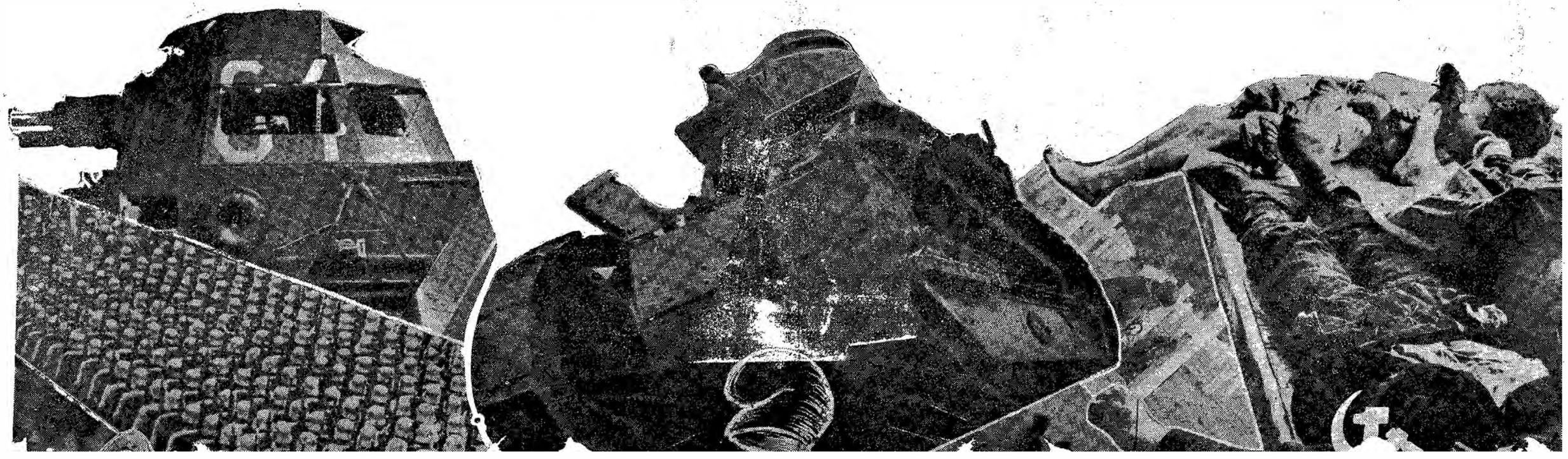
Ella já deu uma vez ao Mundo o Salvador. E' de suas mãos, que receberemos mais uma vez a salvação, pela qual suspiram os povos que se debatem na pavorosa confusão de nosso seculo.

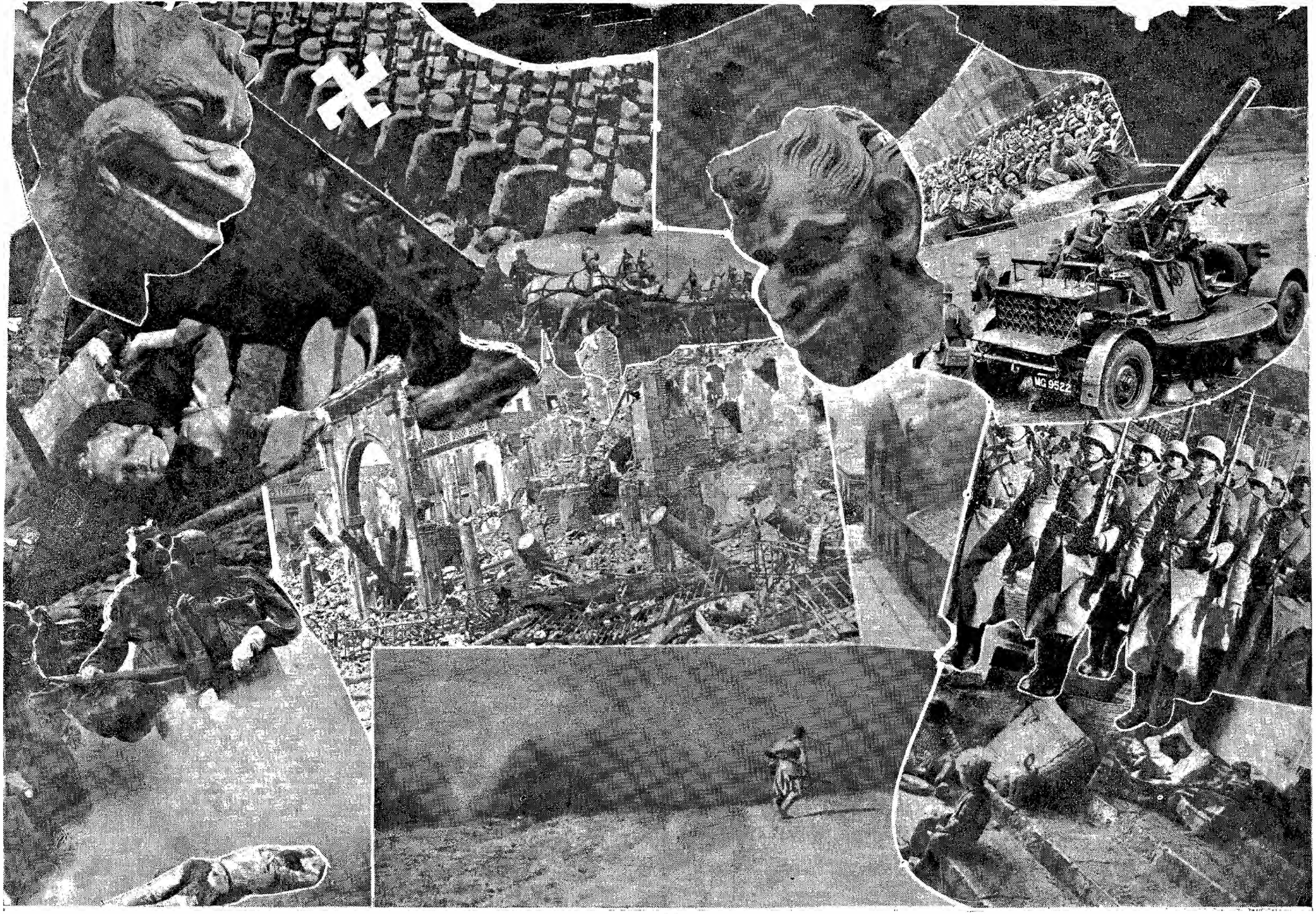
Thezoureira do Espirito Santo, Maria Santissima é pharol, do seio do qual jorra sobre o mundo a graça de Deus.

Filhos de Maria, e por isto mesmo soldados da graça e milicianos do Espirito Santo, os Congregados Marianos são os instrumentos da Providencia para a renovação do Brasil.

Quando luctam, quando trabalham, quando rezam, uma aspiração constante deve subir de seus peitos jovens e fortes, á Medianeira de todas as graças: Mãe, obtende para nós o Espirito Santo, e com seu auxilio renovaremos a face da Patria!

E' o proprio Espirito Santo que prometteu que uma "geração casta triumpha victoriosa, vencendo sem nodoa os combates" da Fé. (Sabedoria, c. IV, v. 1-7).




WG 9522

VIDROS E VITRAES

Galliano & Comp.

Vidros para vidraças em geral - Vitraes artisticos para igrejas e residencias.
QUADROS E ESPELHOS
RUA DA LIBERDADE, 192 — Tel.: 7-0544 — SÃO PAULO

A EFFICACIA DA ORAÇÃO

QUINTO DOMINGO DEPOIS DA PASCHOA (2 de Maio de 1937)
Evangelho segundo S. João, Cap. XVI. vers. 23-30

Naquelle tempo, disse Jesus nos seus discipulos: Em verdade, em verdade, vos digo; se pedirdes a meu Pae alguma cousa em meu nome, elle vo-la dará. Vós até agora não pedistes nada em meu nome. Pedi, e recebereis, para que o vosso gozo seja completo. Eu vos tenho dito estas cousas em parabolas, chegou o momento, em que vos não hei de falar já em parabolas, mas abertamente vos falarei do Pae. Naquelle dia pedireis vós em meu nome; e eu vos digo que hei de rogar ao Pae por vós outros. Porque o mesmo Pae vos ama, porque vos me amastes, e crestes que eu sahi de Deus. Eu sahi do Pae, e vim ao mundo; deixo agora o mundo, e torno para o Pae. Disseram-lhe os seus discipulos: Eis que agora falas claramente, e não dizes nenhuma parabola. Agora conhecemos que sabes todas as cousas, e que não tens necessidade que ninguem te pergunte, disto cremos que sahiste de Deus.

COMMENTARIO

Entende-se este Evangelho melhor á luz do que se leu no domingo passado. Ambos são trechos da palestra que, após a ultima ceia, na imminencia de sua paixão, teve Jesus com seus discipulos para fortalecer-lhes o espirito, não viessem a desfalecer nos dias amargos que viriam atravessar. Neste discurso promette Jesus o Espirito Paraclito que aos apostolos ensinará toda a verdade, e a Elle glorificará. Nesse dia, os apostolos enderecarão suas suplicas ao Pae, em nome de Christo. Então, de feito, entenderão que Jesus, Deus Homem, é o mediador interposto pela actual disposição da Providencia entre o Céo e a Terra, Deus e os homens. De sorte que, as graças todas são concedidas, unicamente, em attenção aos merecimentos de Jesus Christo.

Nem para tanto se faz mister uma oração humilde e supplicante do Filho. Seus merecimentos dão-lhe o direito aos favores do Pae em nosso beneficio. Basta pois, apresental-os em nossa intercessão, para para que o Pae Celeste, de prompto nos envie suas graças. Ora, esta intercessão é, no dizer de S. Paulo, ininterrupta. Depois, não é sómente a efficacia da oração, feita em seu nome, que Jesus promette: Permaneceriam os apostolos na condição de simples servos, que assim são misericordiosamente contemplados pelo Senhor. Não. Ha mais. E' o amor do Pae Celeste que aos discipulos assegura o Mestre. Como esta promessa deve ter dilatado os corações dos apostolos amarguradas com a previsão dos dias tenebrosos, adivinhados até na gravidade das palavras com que o Senhor os predizia! Já agora nada os amedronta. Perseguições, soffrimentos, pouco importa. Tem o amor de seu Mestre Adoravel que lhes assegura a affligão terna do Pae Celeste. Poderiam acaso alimentar ainda maior ambição?

Vigonal

O FORTIFICANTE MAIS PERFEITO

UM JOVEM UNIVERSITARIO E ALPINISTA DO SECULO XX, VENERADO COMO UM SANTO

(Continuação da 1.ª pagina)

Um de seus primos, marinheiro experimentado, affirmou tel-o visto realisar a nado e a remo, proezas que só profissionaes muito experimentados costumam fazer. Eram-lhe frequentes as corridas e aventuras de botes ou sandolins, no rio Pó.

A equitação foi um de seus esportes favoritos. Cavalgava, com grande elegancia, seu explendido trlandez, "Parsifal".

Gostava muito do automobilismo. Aconteceu, muitas vezes, apostar corrida com o rapido Milão-Turim em toda a velocidade.

Mas entre todos destaca-se o alpinismo. Sempre que tinha algum feriado, dirigia-se ás suas queridas montanhas. Considerava os perigos e trabalhos por que nellas passava, como um treino efficaz á sua vida futura de apostolado.

Só uma classe de esportes não praticou: os violentos e brutaes, que offendem a dignidade do corpo humano. Por outro lado, nunca sua actividade esportiva prejudicou o cumprimento dos seus deveres, fossem quaes fossem. Em verdade, havia nelle "modus in rebus".

O INTELLECTUAL

Certa vez, indo de Turim para a casa de campo de sua familia, de bicycleta, antecipou-se de algumas horas á sua mãe. Quando esta chegou, o perguntou por elle, foi encontral-o, com surpreza, não sentado, mas passeando no quarto, a declamar versos de Dante.

E' que Frassati não era apenas um optimo estudante de engenharia. Mas possuia consideravel bagagem classica e philosophica, ao lado de apurado senso esthetico. Formára seu gosto visitando muitas vezes os museus e as galerias de arte das grandes cidades da Italia, da Allemanha e da Austria. Pela educação artistica e perfeito equilibrio da sensibilidade, admirava certas obras de arte que outros, de gosto menos apurado e imaginação menos attenta, teriam achado confusas.

A poesia muito o encantava. Um dia, em Ravenna, perto do tumulo de Dante, recitou cantos inteiros da Divina Comedia.

As exigencias dos programmas de aula não lhe deixavam muito tempo para o estudo da litteratura. Compensava um pouco a falta, pregando, nas paredes do quarto, longos trechos dos poetas que mais apreciava.

Em theatro, sua preferencia era ainda pelos classicos: Shakespeare, Schiller e Eschilo não lhe eram deconhecidos. Acontecia, ás vezes, gracejarem de sua severidade para com as peças modernas. Era o primeiro a rir dessas brincadeiras, mas nem por isso se dispunha a usar de sua permanente para todos os theatros, pois só ia admirar as peças moralmente sadias e de inalteravel linha litteraria.

Em philosophia, conhecia toda a Moral Catholica de Manzoni, estudou Sto. Agostinho, e Iniciava-se na Summa Theologia, quando a morte o colheu.

O AMIGO DOS POBRES

Este espirito de escól, esta natureza refinada, este filho de uma das principaes familias de Turim, não recusava, entretanto, jungir-se aos varaes de uma carrocinha, para fazer a mudança de um pobre, de um extremo ao outro da cidade, atravessando as ruas mais centraes. E' que nelle a caridade ardia, e todo elle se consumia no desejo de fazer tudo para todos. O conhecimento profundo das epistolas de S. Paulo esclarecia e alimentava-lhe esse amor pelo proximo. Foi a alma da sua Conferencia Vicentina.

Não podemos enumerar seus actos de caridade. Mas ha um delles sobre que é impossivel calar. Estava Frassati agonizante em seu leito de morte. Era sexta-feira, dia de visita aos pobres, e aflige-o não poder fazel-a. Com a sua mão já tremula pela paralysia que o assoberbava, escreve um recado ao confrade, que o deveria acompanhar. Nesse recado fazia algumas recommendações, para que o confrade bem se pudesse desempenhar da visita, não soffrendo os pobres detrimento algum. Foi o seu testamento, o seu ultimo acto de caridade.

O HEROE

Frassati conservou a pureza até a morte. Não que tivesse o privilegio de estar isento de tentações. Muito menos que a sua constituição physica facilitasse a virtude. Pelo contrario, era cheio de energia, plethorico de seiva, admiravelmente masculo. Era homem para grandes paixões. E as teve.

Uma de suas collegas de universidade impressionou-o pela nobreza dos gestos e a elevação do caracter. Como não tivesse vocação religiosa, achava que devia constituir familia. Julgou que ninguem melhor poderia ser sua companheira que aquella moça simples e recatada. Esta admiração inicial transformou-se, em breve, em ardente amor. Amou com a generosidade de que seu coração era capaz. Nada quiz dizer, entretanto, á sua eleita, antes de conhecer a opinião dos paes. Para que estes exprimissem livremente o seu juizo, sem ficarem constrangidos, se, por acaso, fosse este desfavoravel á jovem, não lhes propoz nenhuma questão. Limitou-se a apresentar aos seus, num dia de festa em sua casa, a moça que pretendia fazer sua esposa. Conversando, nos dias posteriores, com sua mãe, percebeu que esta não sympathizara com a estudante. Attribuiu-se Frassati e consultou seu director espiritual. Este foi franco. Disse-lhe que lhe era licito passar por cima da repugnancia dos paes.

Isso, porém, não era consentaneo com a nobreza de Pedro Jorge. Renunciou heroicamente a seus projectos, abafou a paixão que o dominava. Ninguem, entretanto, nem a sua amada se apercebera disso; porque Frassati continuava sendo o brincalhão de sempre...

Outra renuncia lhe exigiu delle a Providencia Divina. Militava Frassati no Partido Popular, que reunia a opinião catholica do paiz. A elle dava o melhor das suas energias sequioso do reinado de Christo em sua Italia. Sóbe, porém, o fascismo, e o Partido Popular é dissolvido. Rude foi o golpe para tão ardoroso batalhador. Não se revoltou, entretanto, contra os factos. Acceitou-os, porque vinham de Deus. Não perdeu a alegria tão pouco. Porque comprehendia que não é o que agrada á nossa vontade que deve ser feito, mas o que agrada a Deus, e tudo mais é vaidade. Se o heróe pariz é um revoltado por natureza, que rouba o fogo ao Olympo e pretende erigir-se em modelo da humanidade, o heróe christão é um submisso, que nada deseja senão construir em si a imagem de seu Deus. Frassati desejava, antes de tudo, o reino de Deus e a sua justiça; e mais eram acrescimos que não tinham valor em si, e muito menos podiam sobrepor-se ao reino de Deus. Assim, toda a sua actividade social voltou-se para a Associação Vicentina. Elle queria agir apenas com Christo, em Christo e por Christo. E isso elle o fez.

O MYSTICO

Chegamos emfim á cupola, ao travamento final da personalidade de Pedro Jorge Frassati. Se é espantosa a multiplicidade de aspectos de seu caracter, não é menos espantosa a unidade que reunia toda essa complexidade de vida, e impedia a disporsão de forças. Essa unidade residia em sua actividade mystica.

Sabemos que Frassati era capaz de passar uma noite inteira em oração deante de Jesus Sacramentado. Sabemos que ficava tão abstrahido quando orava, que era necessario que seus companheiros o avisassem que, de sua tocha, estavam cahindo gottas de esparmacete em seus cabellos, porque elle de nada se apercebia. Sabemos que não passava deante de uma igreja sem benzer-se em largos gestos. E isso era nelle tão natural, que ninguem achava que fosse afectado.

Já sabemos de sua communhão diaria. Conhecamos agora, a sua devoção pela Mãe de toda a pureza, Maria Santissima.

A devoção de Frassati pelo Rosario era extrema. Isso o levara á entrar para a Ordem Terceira de S. Dominguis. Costumava tambem, visitar assiduamente os santuarios da Virgem, especialmente o de Nossa Senhora d'Oropa, no Piemonte.

Para lá ia Pedro Jorge desde a mais tenra idade, em companhia dos paes ou amigos. Quando só, gostava de fazer a pé os seis kilometros que o separavam da casa de campo. Durante a caminhada rezava o Terço. Chegado ao santuario, confessava e commungava. Não fazia nada de importante sem, primeiramente confiar seus estudos e seu futuro á querida "Signora d'Oropa". Durante as excursões pela Serra abandonava muitas vezes os companheiros e ia refugiar-se junto á Madona, inteiramente só.

Eis o segredo de sua alegria, de sua fortaleza, de sua caridade, de sua humildade.

CONCLUSÃO

Eis, a breves traços, a personalidade magnifica de Pedro Jorge Frassati. Foi completo no corpo e na alma e, em tudo, procurou a perfeição. Realisou em si, eminentemente, a idéa de humanidade. Parece escolhido por Deus, para santificar a vida moderna.

Comparai-o, agora, aos jovens nossos contemporaneos, que não querem a religião, porque querem viver, porque querem, dizem elles, gozar a vida. Quem mais gozou a vida?

Comparai-o, na sua pureza, aos que ridicularizam a castidade, e a condemnam por prejudicial á saude ou por acharem contrario á natureza o controle sobre os instinctos. Admirai-o derrotando quatro homens ou batendo recordes de alpinismo. Respondei, agora: quem foi mais homem?

Que papel faz ao lado delle, essa multidão de corrompidos, titeres de paixões, dos acontecimentos e da voragem do tempo, phantasmas sem conteudo e sem apoio em verdades substanciaes...

O ITINERARIO DO BRASIL NO CUMPRIMENTO DE SUA MISSÃO PROVIDENCIAL

Para illudir os incautos, os maçons teimavam em dizer que no Brasil a Maçonaria não era contra a Igreja, tal como os communistas de hoje que pretendem esconder do povo sua hostilidade á religião.

PRODROMOS DA LUCTA: A SEPARAÇÃO DOS CAMPOS

A reacção não se fez sentir aqui por uma acção lenta e systhematica. Nem o poderia fazer. Enquanto não se convencessem os nossos catholicos de que a Maçonaria é inimiga da Igreja, nunca a hostilisariam. E, desde que ficassem convictos disso, a guerra declarada seria inevitavel.

Foi o que se deu na nossa historia.

Note-se, porem, que, antes da lucta feita directamente contra a Maçonaria, houve catholicos de valor, no Brasil, sacerdotes e leigos, que já comprehendiam ser necessario acabar com aquelle confusionismo que se iniciava ou se desenvolvia.

Assim, na Constituinte Imperial encontramos aquellas figuras notaveis e dignas de todos os encomios que foram o Padre Manuel Rodrigues da Costa e seu collega do bancada mineira, Maciel da Costa, que se levantaram decididos contra o liberalismo religioso, que já despontava na Assembléa, e o grande José da Silva Lisbôa, Visconde de Cayrú, o brasileiro mais culto de seu tempo, ao lado dos Costas, defensor imperterrito dos verdadeiros interesses da Igreja, mal comprehendido pela turba multa de deputados catholicos-liberaes.

Como esquecer ainda esse grande Bispo que foi D. Romualdo Antonio Seixas, o obstaculo invencivel que a anarchia politica e a indisciplina religiosa de Feijó encontraram pela frente?

Abram-se as paginas de nossa Historia, e outros, alem desses, se encontrarão, como precursores da grande obra de definir os campos, que ia ser realizada por

D. VITAL

O grande Bispo victima da furia maçonica marca uma nova phase na historia do catholicismo do Brasil.

Teve a coragem de denunciar, como importava, a Maçonaria. De interdictar Irmandades maçonisadas e rebeldes á sua autoridade. De applicar penas severas aos transgressores de suas ordens, que mostravam tão pouco espirito de obediencia á Santa Igreja.

Foi, por isso mesmo, perseguido sem dó nem piedade pelo pedreiros livres, senhores do governo imperial. Foi conduzido á Fortaleza de S. João, sem attenção á sua dignidade de Bispo. Foi levado á barra dos tribunaes.

Padeceu "perseguição por amor da justiça". E mostrou que "não é o discipulo mais que o Mestre", soffrendo um processo illegal que havia de confortal-o muito, ao pensar que um processo illegal soffrera tambem Nosso Senhor.

E' a famosa "questão religiosa", que veio manchar as paginas do Segundo Reinado, até que se partissem ao meio.

Nella, ao lado da figura de D. Frei Vital Maria de Oliveira, Bispo de Olinda, assume proporções igualmente grandiosas a do Bispo do Pará, D. Antonio de Macedo Costa.

Quando a Maçonaria procurava confundir os campos e insuflar no clero e nos leigos um espirito de independencia em relação aos Bispos. D. Vital e D. Macedo Costa vieram mostrar aos catholicos brasileiros que só ha catholicismo verdadeiro quando ha união dos fieis ao Episcopado e do Episcopado ao Vigario de Christo, em Roma, e que, ante as pretenções regalistas do poder imperial, era necessario responder como Nosso Senhor já ensinára: "E' preciso obedecer antes a Deus do que aos homens".

Estava declarada a lucta. Estavam definidos os campos.

O TRIUMPHO

D. Vital e D. Macedo Costa passaram por uma grande provação. Sua causa, a principio, parecia não dever ser a victoriosa. Não que lhe faltassem innumeros testemunhos de solidariedade, de respeito e obediencia, que os tiveram, da melhor sociedade do seu tempo e dos seus melhores sacerdotes. Mas a pendencia entre os Bispos e o governo imperial encontrava solução favoravel a este ultimo, nos tribunaes maçonisados. E em Roma, chegavam ao Santo Padre informações tendenciosas do Embaixador brasileiro.

Mas a verdade sempre triumpha. E ainda em vida, tiveram os dois Bispos occasião de apreciar as primicias de sua sem attenção á sua dignidade de Bispo. Foi levado á barra dos tribunaes.

Padeceu "perseguição por amor da justiça". E mostrou que "não é o discipulo mais que o Mestre", soffrendo um processo illegal que havia de confortal-o muito, ao pensar que um processo illegal soffrera tambem Nosso Senhor.

E' a famosa "questão religiosa", que veio manchar as paginas do Segundo Reinado, até que se partissem ao meio.

Nella, ao lado da figura de D. Frei Vital Maria de Oliveira, Bispo de Olinda, assume proporções igualmente grandiosas a do Bispo do Pará, D. Antonio de Macedo Costa.

Quando a Maçonaria procurava confundir os campos e insuflar no clero e nos leigos um espirito de independencia em relação aos Bispos. D. Vital e D. Macedo Costa vieram mostrar aos catholicos brasileiros que só ha catholicismo verdadeiro quando ha união dos fieis ao Episcopado e do Episcopado ao Vigario de Christo, em Roma, e que, ante as pretenções regalistas do poder imperial, era necessario responder como Nosso Senhor já ensinára: "E' preciso obedecer antes a Deus do que aos homens".

Estava declarada a lucta. Estavam definidos os campos.

O TRIUMPHO

D. Vital e D. Macedo Costa passaram por uma grande provação. Sua causa, a principio, parecia não dever ser a victoriosa. Não que lhe faltassem innumeros testemunhos de solidariedade, de respeito e obediencia, que os tiveram, da melhor sociedade do seu tempo e dos seus melhores sacerdotes. Mas a pendencia entre os Bispos e o governo imperial encontrava solução favoravel a este ultimo, nos tribunaes maçonisados. E em Roma, chegavam ao Santo Padre informações tendenciosas do Embaixador brasileiro.

Mas a verdade sempre triumpha. E ainda em vida, tiveram os dois Bispos occasião de apreciar as primicias de sua

D. Vital mereceu do Papa não só manifestações de inteira approvação á sua attitude, mas ainda de terna amizade. E quando se apresentou a Pio IX, depois de todos os seus soffrimentos no Brasil, o Augusto Vigario de Christo, tambem elle alvo do odio da maçonaria, abraçou-o carinhosamente e, depositando em sua fronte um beijo paternal, teve palavras do mais franco elogio á sua "conducta de verdadeiro Bispo", offerecendo-lhe como significativo presentem um luxuoso Missal, o que constitue, nos habitos do Vaticano, uma das mais carinhosas provas de apreço do Papa a um sacerdote.

Pouco depois morria D. Vital, por effeito de envenenamento, segundo asseguram todos os indicios da molestia que teve.

D. Antonio Macedo Costa, por sua vez, viu ruir o Imperio do Brasil de maneira ingloria, como a padecer um justo castigo infligido pela Providencia. E poude ainda redigir a Pastoral Collectiva do Episcopado Brasileiro sobre o novo regime de relações entre a Igreja e o Estado. Quem fôra em outros tempos condemnados e preso, proclamava agora: "O throno desappareceu... E o Altar?... O Altar está em pé!..."

REORGANISAÇÃO

Livre das peias que tolhiam seus movimentos, a Igreja, durante o periodo republicano, tratou de reorganisar-se da maneira mais conveniente ao cabal desempenho de sua missão.

E' outra etapa, rica em meritos, de acidentado e já longo itinerario religioso do Brasil.

A formação acurada dos seminaristas preparava sacerdotes virtuosos e instruidos que, numa terra onde não teem medrado as vocações, se dispunham a um trabalho centuplicado.

Surgem os grandes Bispos, reorganisadores de nossa vida religiosa entre os quaes, para só falar nos que já contemplam a gloria de Deus, se destacam os vultos inesqueciveis de D. Joaquim Arcoverde, o primeiro Cardeal da America do Sul, e D. Silverio Gomes Pimenta.

Sacerdotes denodados se entregam de corpo e alma ao pastoreio do rebanho de Christo. O Padre Julio Maria, prosegue no trabalho de esclarecer os espiritos, iniciado com vigor por D. Vital e D. Macedo Costa, e castigando impiedosamente a burguezia brasileira num dos maiores obstaculos á sua vida religiosa, o commodismo e a indifferença; Monsenhor Francisco de Paula Rodrigues, o já lendario "Padre Chico", seguido a mesma trilha, junto ás familias tradicionaes de S. Paulo, que lhe devem não terem visto a fé desertar inteiramente de seus lares.

OFFENSIVA: A ACÇÃO CATHOLICA

Sobravam ainda muito resquicios do "catholicismo liberal". Os intellectuaes deixavam fascinar-se pelas doutrinas novas que a Europa exportava, sem olhar para as incompatibilidades que pudessem ter com a sua fé. Os politicos não extranhavam o laicismo republicano, e iam confinando a sua religião aos actos do culto, nos domingos, e á Communhão annual pela Paschoa... Isto na melhor hypothese.

Fechavam os olhos ás innumeras repercussões do catholicismo em toda a sua vida publica e privada, e não faziam da Igreja a Mestra de todo o seu modo de pensar e de sentir.

Consequencias da deturpação soffrida pela religiosidade do povo brasileiro, por muitos factores que já examinamos acima...

Para muitos, a religião ia se tornando objecto de uso particular, em certas circumstancias da vida. O mais, seria beatice, cousa de mulher velha ou de gente ignorante...

Essa mentalidade fazia com que, entre os leigos, ainda fossem numerosos os catholicos liberaes que a reacção de D. Vital viera extirpar inteiramente das peleiras do clero.

A Providencia mandou para combater o mal um homem de fibra, que se encarregou de enfrentar vigorosamente os ultimos preconceitos do maçonismo de outras épocas.

Como suscitára anteriormente D. Vital e D. Macedo Costa, suscitou desta feita Jackson de Figueiredo.

Com a sua tempera de aço vibrando como bom nortista, alma de cangaceiro, — dessas que satisfazem a Nosso Senhor, ne vomita de sua bocca os tibios, — esse moço extranho, que em sua juventude anti-clerical chegara a apedrejar uma casa de jesuitas, uma vez convertido foi o instrumento vigoroso da Providencia para trazer ao seio da Igreja tantas almas de escól victimas daquelles preconceitos.

Promoveu uma reacção formidavel contra os "catholicos de meia cara", como elle mesmo dizia, contra o indifferentismo dos homens de seu tempo ante os problemas mais sérios da vida humana e contra o revolucionarismo que infestava a historia republicana. Fez-se um um verdadeiro campeão da Ordem, nome que escolheu para a revista que fundou, procurando doutrinar pela imprensa e pela palavra para pôr ordem nas consciencias e nas instituições sociaes. Seguiu á risca o exemplo de D. Vital, moço como elle e que iniciára essa grande obra de reacção contra o confusionismo dos catholicos.

E fundando o Centro D. Vital, deixou ahi lançadas as sementes de onde deveria brotar mais tarde a acção catholica brasileira.

Jackson de Figueiredo, pela sua reacção, desbravára o caminho á Acção Catholica Brasileira, recem installada officialmente, como D. Vital quebrará os vinculos que impediam a reorganisação interna da Igreja pelo seu combate ás forças do mal que nella se haviam insinuado. A acção catholica é a participação dos leigos no apostolado hierarchico da Igreja. Essa participação seria impossivel sem aquelle trabalho prévio de esclarecimento, de combate, de conquista. E sobretudo de energica, constante, combativa separação entre o campo dos catholicos balofos e dos catholicos authenticos.

NOSSA SENHORA GUARDA O BRASIL

Caminho sinuoso, o da evolução religiosa do Brasil?

Se no Collegio Apostolico houve um Judas e se Nosso Senhor foi victima do odio dos phariseus ou da covardia de Pilatos, porque não se ha de encontrar tambem o escolho da trahição e da perfidia na vida da Igreja, a Esposa de Christo, que sempre ha de representar fielmente a vida, o espirito e a physionomia do seu Divino Fundador?

E se ha o que destacar nas linhas traçadas acima é exactamente o facto de, apesar de tantas oscillações e infiltrações perigosas, a religiosidade do povo brasileiro se ter mantido sempre firme e inabalavel. Resistindo a estas e aquellas investidas do espirito do mal, o brasileiro conservou sempre os seus sentimentos de profundo apego á Santa Igreja Catholica Apostolica e Romana.

Não admira que assim tenha sido. Uma graça muito particular, o Brasil recebeu de Deus, para conservar incolume a sua fé. E certamente elle o deve em grande parte, a devoção tradicional, sincera e intensa do seu povo a Nossa Senhora.

Poucas nações do mundo offerecem o espectaculo de um tão fervoroso culto a Maria como o Brasil. E Nossa Senhora é a grande protectora dos fieis, contra as ciladas do demonio.

De um modo todo especial se deve attribuir a Maria Santissima a preservação da integridade da fé catholica do povo brasileiro. Como se comprehenderia que Ella abandonasse a filhos seus tão ternos para com sua Mãe, e permittisse que vahissem victimas da heresia que a rejeita?

São essas as reflexões que nos suggere a Concentração Mariana Nacional.

Um dos segredos mais preciosos do exito do movimento mariano, que nestes ultimos dez annos está conquistando a mocidade brasileira é o vigor com que mantem a separação dos campos, excluindo do seu seio os catholicos de fé vacillante e vida incerta, que foram a praga da nossa vida religiosa. E um movimento de moços cheios de vida, de ardor, de piedade esclarecida, de força e de juventude, que se consagram inteiramente á Igreja de Deus e juram que hão de pugnar pelo seu triumpho no Brasil. Esse movimento não é apenas uma arrancada da mocidade forte, pura e piedosa para a conquista total do Brasil para Christo, — é, sobretudo, uma benção de Deus para o Brasil, alcançada por aquella que é a Rainha da Terra de Santa Cruz.

Nossa Senhora guarda o Brasil e vela pelos passos de sua gente no cumprimento da missão que lhe está reservada pela Providencia.

ZENITH
LONG DISTANCE RADIO

Dos melhores o melhor



Sempre um anno na frente

DISTRIBUIDORES GERAES:
ISNARD & Cia.
CASA FUNDADA EM 1888
RUA 24 DE MAIO, 88 — Phones: 4-3587 e 4-5461
Endereço teleg.: "Englebert" -- Caixa Postal 2028

"...E todas as gerações me chamarão Bemaventurada..."

(Continuação da 3.ª pagina)

nir todos os louvores á Virgem, Mãe de Deus. Tão grande é o objecto delles, tão sublime a personalidade de Nossa Senhora, que só Deus em Sua Omnipotencia pode dar-lhe o louvor por excellencia. E os homens apezar de todos os seus arrebatamentos, de todas a sua piedade e de toda a sua sciencia devem concordar com S. Methodio:

"O tempo nos faltaria, não só a nós, mas a todas as gerações futuras, para vos offerecer um louvor digno de vós, ó Mãe do Rei dos seculos. E' o que o Propheta queria nos dar a entender quando dizia: Como é grande a casa de Deus; como é extenso o lugar de Sua posse! Elle é grande, elle é infinito, elle é sublime, elle é immenso." Sim, é verdadeiramente um oraculo prophetico, uma palavra verdadeira, na qual se revelam vossa magnificiencia e vossa magestade. Só vós merecestes partilhar com Deus, o que é Deus; só vós gerastes na carne o Unico que procede eternamente de Deus. Assim pensa quem tem no coração uma fé verdadeira".

* * *

A estes louvores, que nos chegam como ecos ardentes do amor filial das gerações que nos precederam, a Historia do Brasil ha de accrescentar o immenso clamor mariano da Concentração Nacional.

São dezenas de milhares de peitos juvenis, que louvam a Maria imitando seu exemplo de pureza e de Fé.

Que melhor louvor pode desejar a Virgem das Virgens; o poderoso "sceptro da orthodoxia", da mocidade brasileira?

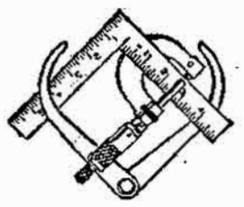
PENSE NO SEU PROXIMO PRESENTE
CINE PATHÉ BABY
um verdadeiro cinema para o seu lar por 30$ mensaes



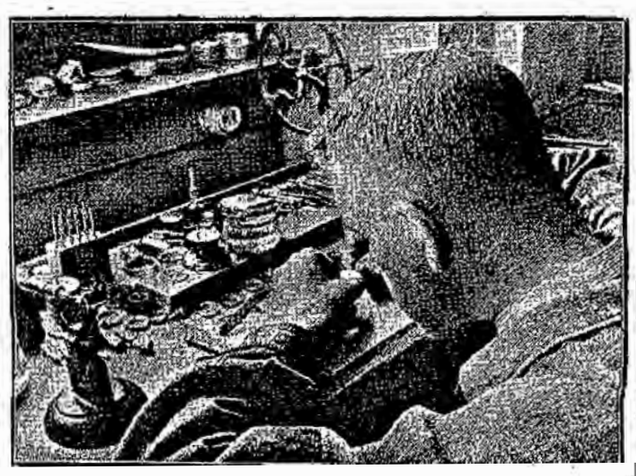
Donard & C
RUA 24 DE MAIO, 88
TEL: 4-3587 - 4-5461 — SÃO PAULO

"COBRANÇAS s|c"
ORGANIZAÇÃO MODERNA ESPECIALIZADA EM COBRANÇAS
Rua da Quitanda, 102, 4.º andar sala 1 — Telephone 2-3376
Cobra qualquer titulo vencido ou prescripto, — qualquer conta mesmo sem nenhum documento, — em S. Paulo, Rio, Santos e interior, — mediante commissão si receber, e sem despezas para o credor. Dá referencias e consultas gratis.

Quando o sr. precisar de uma ferramenta qualquer, lembre-se de que a **CASA LOPES**
tem todas as ferramentas para Carpinteiros, Marcineiros, Estufadores, Esculptores, Mecanicos, Ferreiros, Funileiros, Pedreiros, Agrarios e outros, a preços baratos. Attende a qualquer pedido do interior.



CASA LOPES
Avenida São João, 361, em São Paulo



Não compre suas joias e relogios sem consultar os preços da
RELOJOARIA SCOLA
Officina própria e de precisão
RUA SENADOR PAULO EGYDIO, 44 — SÃO PAULO
Aos que apresentarem este, descontos especiaes de 5 % sobre os **preços remarcados.**

RECAUTCHUTAGEM "MAGGION"
Mande concertar e Recautchutar os pneus a pessoa competente.
VENDEM-SE PNEUS E CAMARAS USADAS
SERVIÇOS GARANTIDOS
AVENIDA S. JOÃO, 1407 TELEPHONE 5-6086
SÃO PAULO

R. Liberdade 240

GYMNASIO MINERVA

Officialisado pelo Governo Federal — Direcção do Prof. Nestor Pereira Junior

Acceitam-se transferencias no mez de Junho sem despezas para os alumnos.

Matriculas abertas para os cursos de ADMISSÃO e PRIMARIO — PEÇAM PROSPECTOS

Phone 7-8039

O exercito que Maria recrutou!

No dia de hoje, que assignala um grande triumpho do movimento mariano no Brasil — o magnifico Congresso que se inicia na Capital Federal — o LEGIONARIO quer, num preito de justiça e gratidão aos que trabalham pela causa catholica, mostrar aos leitores a estupenda contribuição da Federação das Congregações Marianas de São Paulo para a realização do supremo bem de nossa patria: a instauração do reinado de Christo.

Para isso utilisaremos principalmente dados estatisticos organisados com a preoccupação de conservar uma rigorosa objectividade.

Esses dados falam com eloquencia maior do que quaesquer palavras, a respeito do esforço sincero e dos resultados compensadores, obtidos pela F. C. M. em São Paulo.

Referindo-se exclusivamente ao movimento mariano em S. Paulo, o LEGIONARIO o faz porque não teve á mão estatisticas referentes aos outros Estados. Entretanto, o LEGIONARIO não ignora o





muito que se tem realisado neste terreno em todo o Brasil, e presta carinhosa homenagem aos "leaders" marianos dos Estados irmãos, que trabalham pela gloria de Nossa Senhora.

DESENVOLVIMENTO QUANTITATIVO E QUALITATIVO

O movimento mariano — isto já é um lugar commum na consciencia de todos — tem progredido e se alastrado admiravelmente.

E São Paulo, por mercê de Deus, pode gloriar-se de ser um dos pioneiros desta nova e grande caminhada para Deus.

O graphico seguinte illustra o desdobramento do movimento mariano em nossa capital:

	Congregados	Congregações
1931	1.700	49
1932	3.538	78
1933	5.583	124
1934	9.631	196
1935	16.240	364
1936	23.219	405

Este movimento ascensional tem tanto maior valor, quando se pensa que todas as Congregações Marianas constituem elites catholicas, recrutadas por selecção rigorosa conservadas na pureza de seu espirito por meio da eliminação de todos os elementos tibios. Para dar um exemplo do rigor com que se seleccionam os marianos, basta citar o caso de uma Congregação da Capital durante os 10 annos de existencia que conta, que teve 500 candidatos á fita azul, dos quaes recusou ou eliminou 360, ficando com uma élite verdadeira de 140 membros.

Isto é indice seguro de como, nos sodalicios marianos, se cogita intensamente por alcançar um resultado qualitativamente consolador.

A CAUSA DO PROGRESSO

O principal factor desta marianização progressiva está na assiduidade da vida eucharistica. Como consequencia resultam: a adoração ao S.S. Sacramento e a pratica dos retiros espirituaes. Sendo herdeiras do espirito jesuita, as congregações têm cumprido, com carinho, a norma de realizar exercicios espirituaes, como Santo Ignacio de Loyola aconselhava com tanta insistencia.

Os retiros têm sido objecto de especialissima preoccupação, organizando a Federação Mariana concorridissimos retiros officiaes durante o carnaval, além dos quaes ainda se realisam retiros fechados em outras épocas do anno, promovidos por diversas Congregações.

O movimento dos retiros espirituaes, realizados por occasião do triduo carnavalesco, nestes onze annos, vê-se com clareza no graphico que publicamos.

Durante estes 10 annos realizaram-se 30 retiros da F. C. M., além de outros recolhimentos de organização particular.

Estes recolhimentos espirituaes têm tido uma importancia decisiva para a vida das Congregações, sendo um meio certo de reavivar a piedade e formar a intelligencia e temperar a vontade dos congregados marianos.

Outra consequencia excellente da intensa vida de eucharistia, que os congregados têm levado, é a frequencia ás noites de Adoração na Igreja da Bôa Morte, assim como tambem as Horas Santas nas proprias Congregações.

O numero de adoradores mostra a larga contribuição dos marianos para esta obra



de piedade. Assim, basta considerar que em janeiro de 1934, dentre 641 adoradores, 478 eram congregados e, mais tarde, os congregados subiam a 595, num total de 806 adoradores.

Actualmente a media de adoradores mensaes, na Bôa Morte, é superior a 1.000.

E' necessario salientar que a adoração das Congregações se realiza durante a noite, portanto nas horas mais difficeis, destinadas ao descanço.

Apezar disto, a generosidade do coração mariano tem sabido cumprir o compromisso que assumiu: assegurar, perpetuamente, a adoração nocturna a Jesus Sacramentado, que, em S. Paulo, nunca foi forçado a descer de seu throno por falta de adoradores.



Sem duvida, é esta uma das obras mais notaveis dos marianos, e que muito explica o fervor progressivo e o alastramento do ideal mariano. Jesus Eucharistico tem recompensado esse ardor, intensificando cada vez mais a vida eucharistica dos Congregados. Todos elles são obrigados a fazer uma Communhão por mez, sob pena de exclusão. Um grande numero delles, porém, communga em todos os domingos. E muitos commungam diariamente.

ASSEMBLÉAS E REUNIÕES

A Federação Mariana tem promovido innumeras concentrações marianas por todo o Estado. Essas concentrações são sempre imponentes meetings religiosos aos quaes confluem as Congregações dos Estados vizinhos.

No mappa explicativo, estão assignaladas as 28 cidades em que tiveram lugar importantes Concentrações Marianas nos ultimos 3 annos, abrangendo um total de ... 35.050 congregados.

Nas reuniões mensaes da Curia, no primeiro domingo de cada mez o numero de Congregações presentes augmentou regularmente.

Representaram-se, em media, 20 Congregações cada reunião mensal em 1932; 30 — em cada uma das de 1933; 40 — nas de 1934; 50 — nas de 1935; e 60 — nas de 1936.

Digna de registro especial é a concentração monstro realizada em São Paulo, a 16 de Julho de 1935, commemorando o triumpho das reivindicações catholicas na Constituição de 34.

Essa concentração, como é sabido, deveria se realizar no Largo da Sé, numa imponente manifestação publica. da nossa juveitude; mas, em virtude de motivos de ordem publica, foi isso impedido pela autoridade civil. tendo lugar no pateo do Collegio do Sagrado Coração de Jesus. Nosso cliché da 1.ª pagina dá uma ideia do que foi essa imponente manifestação.

A essa Concentração, a maior em todo o movimento mariano no Brasil, compareceram 15.000 congregados, vindos de todos os recantos do Estado.

Tudo faz crêr — e são esses os nossos votos — que o grande Congresso que hoje tem lugar no Rio de Janeiro, se approxime ou mesmo ultrapasse a Concentração de Julho, constituindo outra bellissima manifestação do zelo e amor com que os Marianos acodem ao appelo da hierarchia ecclesiastica.

A. U. C. — L. E. C. — VOCAÇÕES

Seria erro suppor-se que os Congregados Marianos se desinteressam da Acção Catholica.

Entre outras muitas realizações catholicas importantes, que devem muito ao trabalho dos congregados marianos, estão a Acção Universitaria Catholica e a Liga Eleitoral Catholica.

A Acção Universitaria Catholica, fundada e dirigida por marianos, é um dos maiores titulos de gloria das Congregações.

São incontaveis os beneficios que os univeristarios aucistas têm feito em seu meio. Basta lembrar as paschoas universitarias — attrahindo grande numero de Academicos, as conferencias e circulos de estudos, as viagens e excursões de cunho religioso, as "semanas sociaes" em que se discutem as questões mais actuaes —, as objecções em aula aos professores que atacam a Fé e a Igreja, a excellente publicação "A. U. C.", de circulação universitaria, e que tem merecido os mais sinceros elogios, até em meios catholicos extrangeiros, etc., etc..

Outro fructo das Congregações foi a Liga Eleitoral Catholica — tambem dirigida por congregados, e que reuniu — sob uma mesma orientação — a massa do eleitorado catholico, na defesa collectiva dos postulados catholicos.

O nervo da Liga Eleitoral Catholica foram os Congregados Marianos, que elegeram para a Constituinte um deputado mariano que obteve 24.000 votos e foi o mais votado do Brasil.

Das Congregações Marianas, tem sahido, tambem, innumeros sacerdotes. E' este um dos fructos mais bellos da piedade mariana, e um dos seus maiores titulos á estima do povo brasileiro, que se vê diante de um grave problema para sua vida religiosa: o da defficiencia numerica de seus sacerdotes.

O quadro seguinte mostra o augmento das vocações nas fileiras marianas:

1934 — 39 vocações
1935 — 58 "
1936 — 102 "

Este anno, até Março, o numero de vocações já se eleva a 6.

EXPANSÃO COMPLETA

O movimento mariano está crescendo em todas as direcções, penetrando igualmente em todas as classes sociaes, lançando raizes tanto no meio operario, como nos meios medios e mais abastados.

A todos vae empolgando o mesmo ideal, que é a santificação das almas pela graça de Deus, pela intercessão especial de Maria Santissima.

Actualmente existem 2.720 operarios marianos, distribuidos por 51 Congregações; nos outros meios sociaes, o numero sobe a 2.438 congregados, distribuidos por 40 Congregações differentes.

Vê-se, por ahi, que o movimento mariano é geral, abraçando todos os meios sociaes e a todos convidando para a nossa gente, e como sob a protecção da Igreja e em união com Christo.

CONCLUSÃO

Pelo rapido esboço que fizemos de algumas das realizações da F. C. M., pode-se bem avaliar quantos beneficios já tem ella conseguido para a nosa gente, e como Deus abençôa o trabalho sincero e desinteressado pela salvação das almas.

Uma vez que se alastrem por todo o Brasil, as Congregações Marianas estão destinadas a exercer um papel preponderante nos destinos superiores do povo brasileiro.

A "SÃO PAULO"

COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA

Fundada em 1920 apresenta em 31-12-35:
Activo . . . . 22.314 contos
Reservas . . . . 18.766 contos
Sinistros pagos . . . . . . 10.733 contos

SÉDE SOCIAL

RUA 15 DE NOVEMBRO, 50 — SÃO PAULO

SUCCURSAES E AGENCIAS

RECIFE — Rua Joaquim Tavora, Edificio do Banco Auxiliar do Commercio
BAHIA — Rua Portugal, 20
RIO DE JANEIRO — Av. Rio Branco, 131 - 1.º andar
CURITYBA — R. Mar. Floriano Peixoto, 113
PORTO ALEGRE — Rua dos Andradas, 1259
SANTOS — Praça Ruy Barbosa, 27

DIRECTORES

Dr. José Maria Whitaker — Presidente
Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção — Vice-Presidente
Dr. José Cassio de Macedo Soares — Director Superintendente

GERENTE GERAL W. S. Hallett — SUB-GERENTE J. G. Deck

SUPERINTENDENTE GERAL DE AGENCIAS Alcindo Brito

PERITOS EM CONTABILIDADE Mc. Auliffe Davis Bell & Cia.

A "SÃO PAULO"
CAIXA POSTAL 1868
SÃO PAULO

Desejando saber, sem compromisso, em que condições poderia realizar um Seguro de Vida de Rs.................. na "SÃO PAULO", peço enviar-me detalhes.

Solteiro, casado ou viuvo?..................Profissão..................
Data do nascimento: (dia)..........(mez)..........(anno)..........
Rua ....
Cidade..................
Estado..................
Data ....
Nome (bem legivel) ....

DR. DURVAL PRADO
Oculista
R. Sen. P. Egydio, 15-s.513|14
14 a 17 horas - Tel.: 2-7313

DR. VICENTE DE OLIVEIRA RAMOS
Clinica Medica
Gynecologia - Partos
Cons.: R. Bôa Vista, 14 - 4.º andar - De 1 1/2 ás 4 hs.
Tel.: 2-2696
Res.: Tel.- 7-0401



ELEGANCIA
CONFORTO
DISTINCÇÃO
CASA
VATICANO
R. Bôa Vista, 44

CASA MAX
MOVEIS
E
TAPEÇARIAS
Loja e Residencia:
RUA CONSOLAÇÃO, 83
Tel. 4-1401

ARGENTINO
ALFAIATE
Av. São João, 239
2.º andar Salas 3 e 4
Telephone: 4-0692

O compadre já foi no
Café Caipira?
Lá sim, que tem um café bão mêmo, e fica ali pertinho, na
Av. São João
N. 508
esquina do Largo Paysandú.

EMPORIO E LEITERIA SANTA HELENA
O MAIOR EMPORIO DO BAIRRO
E O MAIS BARATEIRO
Rua das Palmeiras, 57 — Tel. 5-3564

MERCEARIA NACIONAL
PREÇOS REDUZIDOS — ENTREGA A DOMICILIO
DIAS OLIVEIRA & Cia.
Completo sortimento de Fructas nacionaes e extrangeiras — Seccos e Molhados Finos.
Avenida Brigadeiro Luiz Antonio, 748
TELEPHONE: 7-3196 — SÃO PAULO

Simone Renée Wery
Professora de Piano e Solfejo.
Diplomada pelo Conservatorio Real de Liége (Belgica).
PREÇOS MODICOS
RUA AUGUSTA N. 1.267
Telephone 7-7839

BENTO PINTO DE BARROS
Cirurgião-Dentista
pela Universidade de São Paulo
Das 14 horas em diante
Rua S. Bento, 290-4.º and.
sala 4 (Palacete Crespi)
São Paulo

PRECISAMOS DE MARIANOS

que, dispondo de algumas horas, desejem empregal-as em trabalho de modesta remuneração (MINIMO 80$000 MENSAES).

Não ha responsabilidade, nem requeremos carta de apresentação.

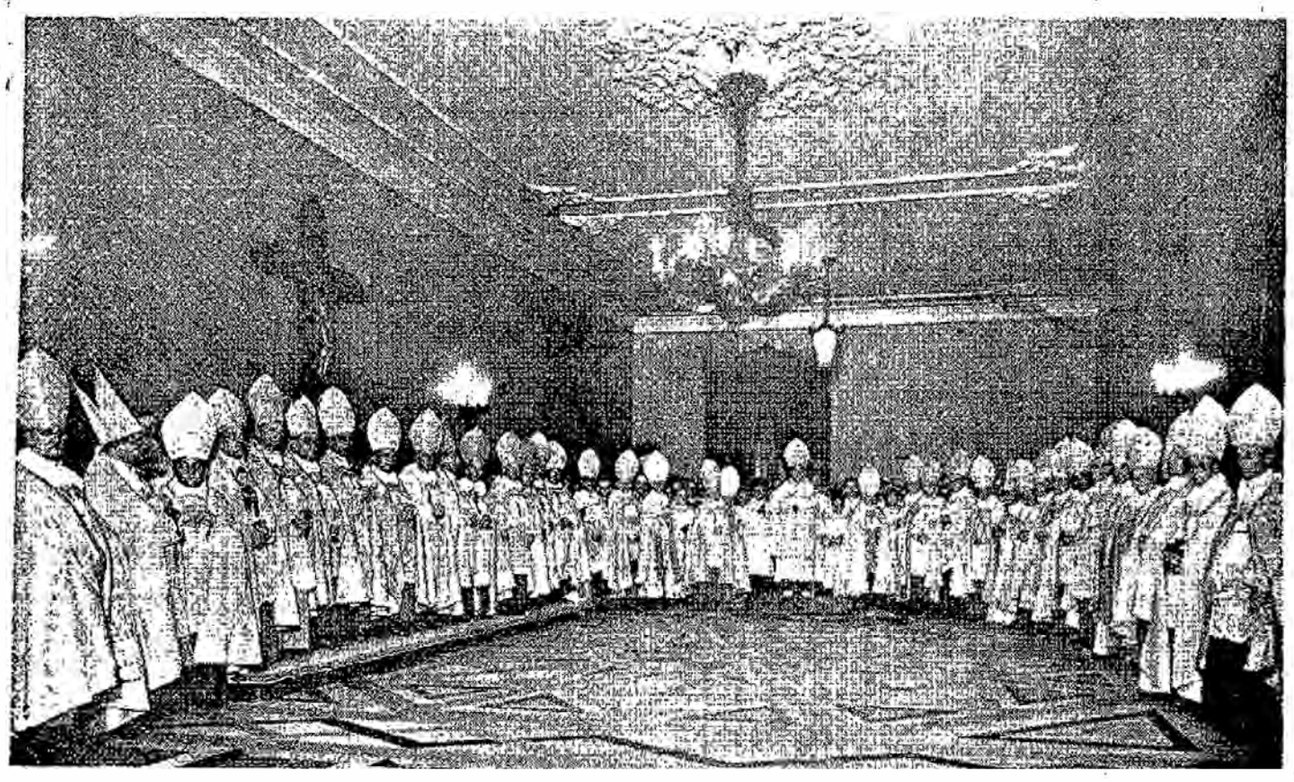
Os interessados, dirijam-se á RUA QUINTINO BOCAYUVA, 54 - 3.º and. - sala 323. — 3.as, 4.as, 6.as e Sabbados, das 20 ás 22 hs.

O itinerario do Brasil no cumprimento de sua missão providencial

LEGIONARIO

JORNAL DOS TEMPOS PRESENTES

Anno X | São Paulo, 2 de Maio de 1937 | Num. 242



O Episcopado brasileiro reunido para uma pontifical na Candelaria, por occasião da Semana do Christo Redemptor

AS DUAS CATECHESES

Terra de Santa Cruz... Bem cedo os Missionarios jesuitas e todos os outros religiosos vindos da velha Europa para as terras de Pindorama, com uma abnegação que se não encontra onde não sopra o Espirito Parclito, — bem cedo esses heroicos evangelisadores das nossas selvas attestaram a justiça do nome dado á grande colonia portugueza da America do Sul.

E em poucos annos de um trabalho que faz pasmar, mesmo a historiadores protestantes, como Southey, os Missionarios conseguiram gravar no coração da gente rude do Brasil aquelle mesmo signal bemdito que a Providencia fez fulgir em céos brasileiros.

Gente rude do Brasil... Eram uns, os indigenas broncos, habituados á vida selvatica, numa ausencia completa de civilisação, num primitivismo como difficilmente se encontraria igual pelo resto do mundo, em que nem faltavam os especimens da "Urkultur" mais tarde identificados pelas hesquizas ethnographicas.

Eram outros, os "barbaros" que vinham da Europa, sedentos de ouro, de glorias e de prazeres, individuos quantos vezes degenerados, criminosos de todos os crimes, corrompidos por toda a sorte de corrupção...

Por isso é que escreve Viriato Corrêa, glosando o paciente autor da maior Historia do Brasil: "Ao chegarem ao Brasil as figuras dos grandes jesuitas coloniaes, duas catecheses, como diz Rocha Pombo, se lhes apresentam deante dos olhos — a do selvagem e a do civilisado. E, nossa lucta de arrancar o indigena das garras do europeu, e o europeu da mais funda degradação moral, o trabalho dos admiraveis apostolos do seculo XVI é uma pagina que honra e assombra o mundo inteiro".

RELIGIOSIDADE DA NOSSA GENTE

Assim o Brasil foi baptisado. E desde que ingressou no seio da Igreja, — o que equivale a dizer, desde que entrou para o



S. Em. o Sr. Cardeal D. Sebastião Leme, Arcebispo do Rio de Janeiro.

rol das nações civilisadas, — manteve sempre uma extraordinaria fidelidade ás suas crenças. Benção de Deus para a Terra de Santa Cruz!

Nunca brotou no Brasil uma só heresia. Nunca uma só heresi conseguiu devastação de grande monta junto ás populações catholicas do Brasil. E a causa da Patria andou sempre junta com a causa da Fé.

Facto significativo, nesse sentido, é o que nos mostra a historia da estadia dos hollandezes em Pernambuco. O Consistorio Calvinista, que lá se installára sob os auspicios dos invasores, resolvera tomar uma série de medidas contra os catholicos. Para forçar a nossa gente a sorver o veneno da heresia reformista, prohibiu as procissões feitas pelos fieis catholicos, decretou a obrigatoriedade da benção dos engenhos de assucar feitas por ministros protestantes, supprimiu os subsidios ao culto, exigiu dos sacerdotes um juramento que lembra, com um seculo de antecedencia, a Constituição Civil do Clero imposta pelos revolucionarios francezes de 89...

Tal intolerancia e a perspectiva de uma perseguição religiosa, só serviram para incentivar os patriotas brasileiros na lucta contra os hollandezes invasores. E, movidos pelo ardor religioso unido ao patriotico, deram inicio áquella campanha sem trégua que terminou pela expulsão dos batavos o que fez Fernandes Vieira ganhar do Papa Innocencio X o titulo expressivo de "restaurador do catholicismo na America portugueza".

As palavras de fogo do Padre Antonio Vieira, no celebre sermão pelo bom successo das armas de Portugal contra as da Hollanda, ainda ressôam aos nossos ouvidos como uma das obras primas daquelle que foi o inegualavel modelo de Ruy Barbosa. Depois de invocar o Senhor com as orações candentes do Psalmo 43, — "Exurge, quare obdormis, Domine? Exurge, et ne repellas in finem... Exurge, Domine adjuva nos et redime nos propter nomen tuum", — o grande orador jesuita imagina, com horror, o que seria o Brasil subjugado pelo protestantismo, e implora, com angustia:

"Oh não permittaes Deus meu, não permittaes tal, por Quem sois. Não digo por nós, que pouco ia em que nos castigasseis; não o digo pelo Brasil, que pouco ia em que o destruisseis, por Vós o digo e pela honra de Vosso Santissimo Nome, que tão imprudentemente se vê blasfemado: **Propter nomen tuum.** Já que o perfido calvinista dos successos que só lhe merecem nossos peccados faz argumentos da religião, e se jacta insolente, e blasfema de ser a sua verdadeira, veja elle na roda dessa mesma fortuna, que o desvanece, de que parte está a verdade. Os ventos e tempestades, que decompõem e derrotam as nossas armadas, derrotem e desbaratem as suas: as doenças e pestes, que diminuem e enfraquecem os nossos exercitos, escalem as suas muralhas e despovoem os seus presidios; os conselhos, que quando Vós quereis castigar, se corrompem, em nós sejam alumiados e nelles enfatuados e confusos. Mude a victoria as insignias, desafrontem-se as cruzes catholicas, triumphem as Vossas chagas nas nossas bandeiras, e conheça humilhada e desenganada a perfidia, que só a fé romana, que professamos, é fé, e só ella é a verdadeira e a Vossa".

Pelo seu apego á fé na Santa Igreja Romana, o povo brasileiro mostrou que tem essa verdade profundamente enraizada em seu coração.

A SIZANIA

Mas não tardou muito a que o "homem inimigo", — contra quem Jesus Chriso já nos poz de sobreaviso, — percebendo a inutilidade de seus esforços em querer combater abertamente a fé do nosso povo, mudasse de tactica. Era preciso agir insidiosamente, na surdina, sem deixar perceber a intenção de arrancar da alma da gente brasileira os seus sentimentos religiosos tão profundos.

Por isso, os inimigos da Igreja, no Brasil, não tiveram uma acção de franca hostilidade, como se deu em muitos outros paizes, pois isso importaria, para elles, desde logo, num fracasso irremediavel. Seu destino seria o dos calvinistas hollandezes e muitos Fernandes Vieira teriam surgidos para expulsal-os da Terra de Santa Cruz.

Ainda hoje verificamos um facto analogo na propaganda feita pelos communistas no Brasil. Se os agentes de Moscou declarassem com toda a franqueza as suas intenções, poderiamos estar tranquillos, a massa do povo brasileiro jamais haveria de empunhar o martello e a foice dos vermelhos.

Conhecem os bolchevistas o espirito de fé da nossa gente, e por isso procuram cuidadosa e perfidamente occultar, na sua propaganda, a feroz hostilidade religiosa dos "sem Deus".

Smpre foi assim na nossa historia.

E infelizmente, foi assim que se introduziu no povo brasileiro o "virus" damnado de uma heresia latente, de um espirito de protestantismo disfarçado, que, se não admitte conscientemente o livre-exame, pratica-o á larga, com funestos effeitos para a pureza da nossa formação espiritual catholica.

De dois modos se manifestou, no Brasil, a obra sorrateira exercida pelo principe das trevas para abalar as convicções catholicas da nação: 1) — pela acção da Maçonaria, inoculando nas classes dirigentes o intellectuaes o "virus" do liberalismo e do regalismo, os grandes entorpecentes da época, que tambem embriagavam, na Europa, os homens de lettras e os homens de Estado; 2) — pela immigração forçada dos africanos escravizados, que, trazendo comsigo o fetichismo do continente negro, vieram contribuir poderosamente para o desenvolvimento de superstições ainda existentes, residuos das crenças tupys e tapuyas.



S. Excia. Revma. o Sr. D. Aloysio Mayella, Nuncio de Sua Santidade.

Idéas anti-catholicas que eram acceitas sem reparo pelos politicos catholicos, pelos escriptores catholicos, em breve por toda a sociedade catholica do Brasil... Praticas anti-catholicas que eram aggregadas ao culto catholico pelas multidões sem cultura ao contacto com os negros das senzalas...

Vejamos, em breve escorço, como essa dupla influencia tanto veio a deturpar os sentimentos religiosos de bôa parte de nossa gente.

INFLUENCIA DA EUROPA

A primeira foi a influencia das côrtes europeas, minadas, por idéas impias espalhadas aos quatro ventos pelas lojas maçonicas.

Como o gallicanismo em França e o josephismo na Austria, o



S. Excia. Revma. o Sr. D. Augusto Alvaro da Silva, Arcebispo da Bahia e Primaz do Brasil.

pombalismo foi em Portugal uma tentativa para subordinar inteiramente os interesses ecclesiasticos ao poder civil, fazendo do clero uma especie de classe de funccionarios do Estado, e do monarcha, o juiz de ultima instancia das questões religiosas.

Era uma formidavel insubordinação contra o poder do Papa, substituido pelo do Rei, mesmo em questões puramente religiosas. Era a transformação da união da Igreja com o Estado em uma verdadeira escravisação da Igreja. Era o meio de que a Maçonaria lançava mão nos Estados catholicos para separar de Roma o clero, comprehendendo que assim desferia um golpe de morte no catholicismo daquelles Estados.

Entre nós, o regalismo não foi apenas um episodio restricto á época do Marquez de Pombal, o feroz inimigo dos Jesuitas e fiel ministro inspirador da politica anti-papal de José I, — mas prosegiu durante o Imperio, sempre patrocinado pela Maçonaria.

Assim é que as bullas do Pontifice e as ordens da Santa Sé só tinham applicação no Brasil Imperial depois do "placet" do poder civil. E o Imperador enfeixava em suas mãos uma grande somma de influencia sobre a vida do clero e do Episcopado, que se não era exercida constantemente por si proprio, servia, no entanto, de manejo a S. Benedicto ou a Santo Antonio.

E quantas vezes essa influencia deleteria não terá chegado até a casa do senhor do engenho ou do moço fidalgo, levada pela Mãe Preta ou pelo Pae João?...

REACÇÃO CONTRA A CABULA E CONTRA A CABALA

Sob essa dupla influencia, se formava, aos poucos, um confusionismo alarmante, processando-se por singular analogia nas suas formas, como notou D. João Nery, e até nas suas expressões verbaes: a "cabula" do fetichismo africano e a "cabala" dos maçons judaizados formando uma religião "mestiça", incongruente e semi-herética... Uma, actuando mais directamente sobre a arraia miuda. Outra, através das machinações dos politicos e das elocubrações dos pensadores liberaes.

Mas a Providencia não desamparou o Brasil e uma reacção energica contra os desvios do verdadeiro sentido do catholicismo veio separar o joio do trigo.

Era preciso reagir contra aquelle confunsionismo avassalador. Era preciso fazer comprehender a incompatibilidade radical existen e, não só entre o catholicismo e a mythologia africana ou as praticas fetichistas, mas tambem entre o catholicismo e as idéas liberaes ou a politica regalista.

A esse empreendimento extraordinario se dedicou com afinco, zelo e ardor, o Episcopado Brasileiro, coadjuvado por virtuosos sacerdotes e, a seu tempo, por leigos compenetrados de sua missão de auxiliares da hierarchia da Igreja.

Dizer o que foi o trabalho insano levado a effeito para esclarecer as camadas de populações contaminadas por tantas superstições, seria tentar desvendar o anonymato humilde dos missionarios, dos vigarios de parochias pobres, dos Bispos incansaveis em suas longas visitas pastoraes. O trabalho a ser feito junto ao povo, era, sobretudo, de diffusão da doutrina christã, para que a ignorancia local fosse vencida pelas luzes da verdade e não mais originasse a acceitação de crendices e praticas inconciliaveis com a fé catholica, sempre bem viva na gente modesta do Brasil. Seria descrever o que ainda hoje se processa com grande dedicação decompensada pela Providencia que despertou no nosso povo a grande confiança e veneração pelos bons padres, sentimentos esses que permittem aos operarios da vinha colher abundantes fructos da semente plantada por elles e regada pela graça.

O trabalho de reacção contra o mesticianismo religioso provocado pelas superstições populares foi, portanto, e continua a ser, o desenvolvimento do apostolado da Igreja na sua missão de evangelisar a todos os povos. Como Nobrega e Anchieta catechisavam os nossos gentios, assim tambem os sacerdotes de hoje proseguem na catechese das massas incultas.

Mais aspera e violenta foi a lucta aberta contra a malicia requintada dos politicos maconisados, que iam levando a nossa patria para os destinos que Henrique VIII deu á Inglaterra.

Realmente, na obra demolidora, exercida pela Maçonaria, não só junto aos homens que tinham as rédeas do poder civil, mas penetrando ainda nos meios ecclesiasticos, o que desde logo se nota é um duplo scisma lenta e insensivelmente efectuado durante o regime de união da Igreja e do Estado existente na monarchia. Por um lado, procurava-se separar o clero de Roma, por meio do que se chamava o padroado, isto é, pela tutella sobre a vida sacerdotal pelo poder civil. Por outro lado, procurava-se separar os leigos dos Bispos, pela infiltração de maçons nas Irmandades religiosas dos leigos.

O padroado era uma instituição reconhecida pelas proprias leis do paiz, como já vimos ao nos reportarmos ao direito do "placet". E a maçonisação das Irmandades, em pouco tempo, se operou com successo, facilitada pelo facto de, até mesmo o clero, ter na Maçonaria os seus representantes.

(Continúa na 6.ª pagina).



S. Excia. Revma. o Sr. D. Duarte Leopoldo e Silva, Arcebispo de São Paulo.





Descontos especiaes aos Snrs. Congregados.

SALAMES, PRESUNTOS, COPAS

da grande marca RIZZO (ex- Della Pasqua) — Rio Grande do Sul

Queijos, manteiga, conservas em geral

VINHO MARCA "SORRISO", do Rio Grande, em barris de 100 litros, PRODUCTO SELECCIONADO ESPECIALMENTE PARA A NOSSA FIRMA

ARTIGO FINISSIMO

BERTUCCI & Cº

Rua Paula Souza, 404 — C. Postal 1.738

S. PAULO

Telephones: 5-5792 / 2-7276
Caixa Postal, 3471

LEGIONARIO

Numero avulso
Reis $200

CHRISTVS HERI ET HODIE, IPSE ET IN SAECVLA (HEBR. XIII-8)

Anno X | Director: PLINIO CORREA DE OLIVEIRA | São Paulo, 9 de Maio de 1937 | Director-Gerente: J. FILINTO DA SILVA Jr. | Num. 243

"A's ameaças bolchevistas contrapomos a fita azul dos Congregados", disse o Em. Sr. Cardeal D. Sebastião Leme á mocidade mariana do Brasil

A EMPOLGANTE CONCENTRAÇÃO MARIANA NO RIO DE JANEIRO MOSTROU AO BRASIL QUE OS CONGREGADOS MARIANOS CONSTITUEM A MAIOR FORÇA ORGANISADA CONTRA O COMMUNISMO. — A MISSA CAMPAL NA FEIRA DE AMOSTRAS. — A IMAGEM DE N. S. DA APPARECIDA LEVADA EM TRIUMPHO. — MARCHE-AUX-FLAMBEAUX. — HORA SANTA, MISSA E COMMUNHÃO GERAL Á MEIA NOITE.

A Concentração Nacional das Congregações Marianas foi um dos espectaculos mais empolgantes a que o Rio de Janeiro já assistiu.

Um enthusiasmo sadio fez vibrar ardentemente o coração daquelles milhares de marianos que de todos os Estados do Brasil convergiram para a Capital Federal.

A população carioca maravilhou-se diante do espectaculo extraordinario dos desfiles, sessões magnas, missas solemnes e marche aux flambeaux realizadas por milhares e milhares de moço que publica e vibrantemente affirmavam sua fé inabalavel na Igreja Catholica. E juravam dar sua vida pelo Brasil e pela Igreja de Christo.

A significação desse espectaculo é profunda. E' um dos marcos que ficará marcando na historia de nossa Patria o apparecimento de uma geração integralmente catholica que amanhã fará do Brasil a terra da Santa Cruz.

A chegada das delegações marianas dos Estados. A delegação paulista.

De todos os Estados chegaram ao Rio delegações marianas. Da Argentina veio tambem uma delegação chefiada pelo Revmo. Pe. Puigseck.

A delegação mais numerosa foi a dos congregados paulistas cujo numero se approximou de 5.000 representantes. Seguiu-a a delegação dos marianos mineiros tambem bastante numerosa.

A delegação paulista, como fôra annunciado, "chegou ao Rio por terra por mar e pelo ar (num avião da "VASP").

Por mar os congregados paulistas viajaram nos dois melhores vapores do "Lloyd Nacional", o "D. Pedro II" e o "Almirante Jaceguay" que trazia comsigo a imagem de N. S. Apparecida, reproducção fiel da que se acha no Santuario em Apparecida do Norte.

A imagem de Nossa Senhora trazida de Apparecida pelos congregados marianos foi, no dia 30, recebida em S. Paulo triumphalmente por uma grandiosa multidão. E no dia seguinte, tambem em procissão, foi levada á Estação da Luz debaixo de hymnos e acclamações enthusiasticas.

Em Santos nova apotheose acclamou a Padroeira do Brasil por occasião do seu embarque no "Almirante Jaceguay". Hymnos, acclamações, bandas de musica e uma vastissima multidão saudaram a sua despedida. A partida da delegação paulista no porto de Santos foi um espectaculo indescriptivel... O enthusiasmo da partida manteve-se durante toda a viagem. A' bordo dos dois navios foi enorme a animação e a cordialidade entre sacerdotes e congregados. Viajaram tambem por mar cinco prelados.

No "Jaceguay" os congregados da Acção Universitaria Catholica dirigidos pelo Revmo. D. Paulo Pedrosa O. S. B. realisaram uma movimentada reunião, para não quebrar a continuidade de suas sessões que se realisam todas as sextas-feiras.

Ao entrar na Bahia da Guanabara a esquadra mariana inteiramente embandeirada foi recebida por rebocadores com marinheiros cariocas que enthusiasticamente saudavam seus companheiros de São Paulo.



Em cima: O Exmo. Revmo. Sr. Nuncio Apostolico dá a benção no terminar a Missa Campal. — O desfile dos marianos pela Avenida Rio Branco.

Ao lado: O Em. Sr. Cardeal D. Sebastião Leme, o Exmo. Revmo. Sr. Arcebispo de São Paulo, e outros membros do Episcopado, ao subirem para o "Almirante Jaceguay" onde a delegação paulista lhes offereceu um almoço.

Em baixo: — Outro aspecto da passeata na Av. Rio Branco. Os congregados apromptam-se para o desfile.

A Missa campal na Feira de Amostras.

Para a manhã do dia 2 estava annunciada a Missa campal com communhão geral na Feira de Amostras.

A's 8 horas começaram a chegar ao local annunciado as delegações dos Estados.

A delegação paulista que partira do Caes Mauá com a imagem de N. S. da Apparecida ao penetrar no recinto foi saudada enthusiasticamente.

Depois de acclamações vibrantes e prolongadas a Christo-Rei, á N. S. de Apparecida, ao Brasil, ao Santo Padre, ao Episcopado e ás delegações marianas, iniciou-se o Santo Sacrificio da Missa. Foi celebrante S. Excia. Revma. o sr. D. Aloysio Masella, Nuncio Apostolico no Brasil.

Durante o Santo Sacrificio o Revmo. Pe. Leovigildo Franca explicou pelo microphone a Missa do dia. A Sagrada Communhão foi distribuida por mais de vinte sacerdotes a cerca de 10 mil congregados marianos.

SESSÃO SOLEMNE NO LARGO DE S. FRANCISCO. — O DISCURSO DO SR. CARDEAL

Após a Missa, os congregados marcharam em imponente desfile, para o Largo de São Francisco. Ahi realizou-se uma sessão solemne, onde chegou ao auge o enthusiasmo dos marianos.

Ao penetrarem no Largo as delegações eram saudadas por S. Excia. Revma. o sr. D. José Gaspar de Affonseca e Silva. Respondiam, em acclamações ruidosas, todos os marianos que ahi se achavam. A' chegada de S. Eminencia o Cardeal D. Sebastião Leme tinha-se a impressão de que a praça afundaria, tal era o enthusiasmo dos moços. O côro falado, de 10 mil moços, dirigido pelo Bispo Auxiliar de São Paulo exclamava:

— Christo vence?
— Vence!
— Christo, reina?
— Reina!
— Christo impera?
— Impera!
— Viva Christo Rei! Viva N. S. da Apparecida! Viva o Brasil catholico!!!!!!

No meio desse enthusiasmo sóbe á tribuna o sr. Cardeal. Acclamações vibrantes brotam de todos lados.

Vae falar o chefe da Igreja no Brasil.

As palavras de S. Eminencia resoam vibrantemente. Mostram ellas a significação profunda daquella manifestação. O Brasil tem o direito de esperar que daquelles moços venha a sua salvação. As congregações têm um papel de enorme importancia religiosa e patriotica a realizar.

São ellas a maior barreira contra a campanha communista. A's ameaças bolchevistas contrapomos a fita azul dos congregados marianos.

Suas palavras são continuamente interrompidas e ao finalizar prorompem palmas, acclamações e vivas.

MARCHE AUX FLAMBEAUX. HORA SANTA PELO BRASIL

A' noite do dia 2 os marianos realizaram mais um desfile pela Avenida Rio Branco. Levando lanternas e tochas, em impressionante "marche aux flambeaux", os congregados dirigiram-se á Igreja Sant'Anna.

Ahi saudando o episcopado nacional falou o sr. Alceu de Amoroso Lima. Seguiu-o com a palavra o representante do episcopado: S. Excia. Revma. D. Frei Luiz Sant'Anna, Bispo de Uberaba que proferiu eloquentissima oração.

A meia noite foi exposto diante da Igreja de Sant'Anna, em altar previamente preparado, o Santissimo Sacramento, iniciando-se então, no meio do mais profundo recolhimento a solemnissima Hora Santa pelo Brasil.

S. Eminencia o Sr. Cardeal celebrou então o Santo Sacrificio da Missa, durante a qual houve Communhão geral de todos os congregados.

Depois da 1 hora terminava a ultima solemnidade official da Concentração Mariana.

BANQUETE AO EPISCOPADO NACIONAL OFFERECIDO PELOS CONGREGADOS PAULISTAS

Ao meio dia do dia 3 a delegação paulista offereceu a bordo do "Almirante Jaceguay",

(Continúa na 5.ª pagina).

7 dias em revista

Quando se approximam as eleições, cresce o fervor religioso de nossos politicos. Multiplicam-se as manifestações de Fé. Tornam-se mais rubras as tintas da catholicidade de nossos figurões. E illudem-se os catholicos incautos.

Para que os catholicos aprendam, no emtanto, e de uma vez por todas, que não se podem fiar em discurseiras de gente que anda com o nome de Deus na boca e não no coração, vamos citar um exemplo significativo.

As emendas catholicas não tiveram, na Constituinte, adversario mais tenaz, mais constante, mais inflexivel e sobretudo mais perfido, do que o Sr. Pedro Aleixo. S. Excia. nos causou mais mal do que vinte Zoroastros ou Guaracys reunidos. Por fim, concluio sua obra apunhalando a Liga Eleitoral Catholica, com a lei por elle proposta, que reformou o Codigo Eleitoral.

Entretanto, ei-lo ahi como S. Excia. externa seus sentimentos religiosos quando lhe parece opportuno:

"Ao assumir a presidencia da Camara, eu o faço, crente sincero que sou, com profunda unção religiosa, convencido de que avultam e crescem meus deveres para com Deus e para com a Patria e pedindo A'quelle a graça de inspirações sadias afim de sempre agir patrioticamente".

* * *

Noticia-se que os peritos navaes encontraram evidentes signaes de crime a bordo do submarino "Humaytá" onde se deu recentemente uma explosão. Duas hypotheses surgiram quanto aos responsaveis: communistas ou agentes armamentistas. Em qualquer dos dois casos são elementos internacionaes agindo no Brasil, talvez com a connivencia de maus brasileiros. Até quando e até que ponto? Quem o saberá responder?

* * *

O sr. Presidente da Republica referiu-se em recente discurso aos "syndicatos politicos que vão buscar apoio para as suas aventuras em emprezas estrangeiras... etc.". O sr. Adalberto Correia explorou na Camara dizendo "o unico syndicato existente e que se serve de emprezas ou governos estrangeiros para a luta contra o Brasil, não é politico. E' o syndicato communista, e a este, nem s. exa. nem os seus auxiliares combatem".

A accusação do sr. Adalberto Correia é grave e a elle o governo ainda não deu a devida resposta. E', entretanto, de seu dever prestar contas á Nação em assumpto de tal importancia, mesmo porque o Brasil não deverá ficar á mercê de qualquer syndicato extrangeiro. Que haja franqueza e coragem na defeza do bem commum da nacionalidade.

* * *

O escriptor Paulo Setubal fal-

(Continúa na 2.ª pagina).

Ha grande interesse nos Estados Unidos pelas actividades brasileiras, diz-nos o Revmo. Pe. David Rubio

IMPRESSÕES DE VIAGEM — A BIBLIOTHECA OLIVEIRA LIMA — O PROF. FURFEY E TRISTÃO DE ATHAYDE.

Embora já se tenha a imprensa diaria occupado do Revmo. Padre David Rubio desde a sua chegada á nossa Capital, não quizemos deixar de visitar o illustre sacerdote e intellectual.

Consultor da Secção Hispano-Americana da Bibliotheca do Congresso de Washington, a maior dos Estados Unidos e talvez do mundo, o Pe. David Rubio, hespanhol de nascimento, residente nos Estados Unidos ha 24 annos. Na Universidade Catholica occupa a cathedra de philosophia romanica e a classe de Dante, em que se commenta a Divina Comedia em italiano. A sua grande actividade se exerce como funccionario da Bibliotheca do Congresso, onde desempenha o logar de consultor da Secção Hispano-Americana.

A secção de que trata o Pe. Rubio abrange mais de .... 100.000 volumes. A sua viagem tem um objectivo cultural: visitar as principaes bibliothecas sul-americanas, estudal-as, estabelecer intercambio. Tendo partido de Nova York a 29 de janeiro do corrente anno, o Pe. David Rubio já esteve no Equador, Lima, Valparaiso e Concepcion, no Chile, em Buenos Aires, Montevidéo, Rio de Janeiro, Colombia, Venezuela.

O illustre viajante é autor de uma Anthologia Hespanhola adoptada em mais de cem collegios e universidades dos Estados Unidos. E' uma figura curiosa de estudioso que nos acolheu com a maior sympathia.

O Padre David já tem professado a sua especialidade no Escorial de Madrid e na Universidade de Lima.

"Muito mais que as obras á venda nas livrarias, disse-nos S. Revma., o que mais busco são as publicações officiaes, os relatorios dos serviços publicos, technicos ou não. Este é o genero mais procurado pelos nossos consulentes. O snr. não póde imaginar quanto interesse ha pela producção brasileira de todo o genero, e pelo conhecimento das varias manifestações da sua cultura. Neste particular dou-me plenamente satisfeito por tudo que encontrei e pela maneira com que fui recebido por quantos a quem me dirigi.



Revmo. Pe. DAVID RUBIO.

Com relação aos demais paizes visitados, Quito foi o logar que mais me impressionou: as bibliothecas dos seus conventos são preciosissimas. A Capital do Perú, por sua vez, colloca-se em primeira plana pelo interesse dos museos".

A UNIVERSIDADE CATHOLICA DE WASHINGTON

A Universidade pontificia de Washington com suas faculdades de Sciencias Sagradas, Direito Canonicos, Direito, Artes e Sciencias é rodeada de institutos de todas as ordens e congregações religiosas e com seus 5.000 alumnos possue naturalmente particularidades curiosas que o Pe. David julga util transmittir aos desta banda do Atlantico:

"Em nossa Bibliotheca é felizmente bem grande o contingente brasileiro. A collecção Oliveira Lima, doada á Universidade poucos annos antes da morte do grande diplomata representa o maior valor da representação brasileira. As obras de litteratura, viagens, missões que combidem esta secção são frequentemente consultadas pelos nossos estudantes.

As 5 faculdades da Universidade abrangem os departamentos de: Linguas semiticas, Philosophia escolastica, Sociologia, Pedagogia, Anthropologia, Linguas Classicas, Linguas Germanicas, Linguas Romanicas, Lingua ingleza, Serviço Social e os cursos technicos com suas especializações (engenharia, mecanica, chimica industrial, etc).

Presentemente, a maior influencia da Universidade se faz sentir através dos Departamentos de Sociologia e de Educação. E' muitissimo segura a orientação do orgão deste. — a "Catholic Education Review". Ha cursos de Psychologia, Philosophia da Educação, Testes Mentaes.

Ha um vivo interesse no Departamento de Sociologia, especialmente por parte do seu director o Prof. Furfey pelo movimento sociologico catholico do Brasil. Tristão de Athayde é sempre citado e apreciado pelas nossas autoridades nesse ramo".

— Sabendo que os cursos do R. Pe. David Rubio são sempre vastados em alta especialização, quizemos ouvil-o dentro da sua especialidade:

"Dou no meu Departamento de Linguas Romanicas, além de Cursos Especiaes, como por exemplo "A mystica hespanhola no seculo XVI", "O Drama hespanhol no seculo XVI", os cursos permanentes sobre a Divina Comedia, a Idade Média e o Renascimento. Poucos brasileiros frequentam Washington e raros existem na nossa Universidade. Temos, ás vezes estudantes e homens de letras de Portugal. Infelizmente na ha preoccupação pelo conhecimento do bello idioma luzitano, dada a vantagem e as facilidades do castelhano".

— E' sempre penoso para o reporter o momento de se retirar de uma entrevista, sobretudo quando a pessoa a quem vae ouvir é uma dessas personalidades como o grande agostiniano, que tão pouco se demorou em nossa cidade. Neste facto, falem a gratidão do Legionario", e o desejo de que nossas relações continuem através do Oceano.

O 1.º casamento religioso com effeitos civis

Realisou-se em Natal ha cerca de um mez o primeiro casamento religioso com effeitos civis.

Esta solemnidade teve lugar na Cathedral dessa cidade, sendo nubentes o Snr. Pedro Bello, funccionario publico e a senhorinha Maria da Gloria Senna.

Foi celebrante o Revmo. Mons. Alves Landim, cura da Cathedral.

ENCYCLICA "MIT BRENNENDER SORGE", SOBRE A SITUAÇÃO DA IGREJA NA ALLEMANHA

Pela segunda vez em poucas semanas, offerecemos hoje aos nossos leitores, noutro local desta folha, em primeira mão em São Paulo, a integra de mais um documento pontificio de alta importancia.

Cumprimos assim uma obrigação para com nossos leitores apresentando a palavra do Santo Padre sobre o nacional-socialismo allemão, e a condemnação da orientação politico-religiosa seguida por Hitler.

Primeiro Congresso Operario Norte-Paulista

de 12 a 16 de Maio de 1937

Cuidar do operario, de sua vida, familia e actividades, foi e será sempre uma das maiores preoccupações da Igreja Catholica.

Combatendo as ideologias que preconizam a lucta de classe, como solução aos males que affligem o proletariado, o Catholicismo oppõe ás aberrações socialistas uma doutrina nitidamente traçada que estabelece os deveres reciprocos entre os patrões e operarios.

"Na presente questão o desarranjo maior é fazerem suppor ser uma classe social inimiga da outra, isto é, que a natureza tenha feito ricos e proletarios para duellarem entre si implacavelmente.

Nada tão contrario á verdade e á razão, pois assim como no corpo humano os membros se accordam formando um conjuncto harmonico, assim quer a natureza que na ordem civil se ajustem as duas classes de modo a resultar um equilibrio entre ellas.

Uma, tem necessidade absoluta da outra; o capital não se póde manter sem o trabalho, nem este sem aquelle". E' a palavra de S. S. o Papa Leão XIII em sua Encyclica **Rerum Novarum.**

"Soffrer e supportar é a tarefa do homem, — são ainda palavras de S. S. — e por mais que se tente e se esforce, isso não pode ser mudado. Aquelles que affirmam poder fazer e promettem á plebe mesera, uma vida isenta de dores e de penas, cheia de paz e gozos, illudem o povo e o arrastam para um caminho cheio de torturas muito mais graves que as do presente. O melhor é olhar as cousas humanas como ellas são, procurando remediar os males, dentro das nossas contingencias".

E com este intento verberando e energicamente combatendo aos agitadores que exacerbam os animos, lembra aos homens que são todos iguaes perante Deus, que são irmãos e como taes se devem tratar e auxiliar.

A Igreja Catholica não só considera justos e necessarios os movimentos operarios em defesa de seus direitos, como os tem prestigiado e mesmo por intermedio dos Documentos Pontificios tem estabelecido claramente os direitos que assistem aos operarios.

Justo salario, razoavel numero de horas de trabalho, reposo semanal, regimentação do trabalho das creanças e mulheres, associações operarias, são assumptos que entraram nas cogitações dos Summos Pontifices.

E dos sectores da Acção Catholica, indubitavelmente um dos mais preciosos é a JOC, Juventude Operaria Catholica, or-

(Continúa na 2.ª pagina).

Profissão solemne do Revmo. D. Paulo Pedrosa O. S. B.

Depois de amanhã, dia 11, festa de Nossa Senhora Apparecida, fará solemnemente votos perpetuos na Ordem Benedictina, o Revmo. D. Paulo Marcondes Pedrosa, O. S. B.



O Revmo. D. PAULO PEDROSA, O. S. B.

S. Revma. é para nós uma das figuras mais caras do nosso coração. Foi Mons. Pedrosa o co-fundador e primeiro Director desta folha. A elle deve o LEGIONARIO não somente a vida, mas ainda a sua conservação em um periodo critico para a imprensa catholica bandeirante.

Não cumprimos, pois, mais do que um comesinho dever, ao deixar aqui expressa a nossa satisfação pelo coroamento da vida monacal do Revmo. D. Paulo Marcondes Pedrosa.

NA RUSSIA

Foram premiadas as melhores obras contra a Igreja

MOSCOW — Proseguindo em sua campanha anti-religiosa, o Komintern organizou um concurso, com um grande premio de 25.000 rublos, desinado á melhor obra contra a Igreja. Este concurso foi aberto a todos os subditos sovieticos.

O Komintern premiará tambem, com a elevada somma de quatrocentos mil rublos, o melhor "film" de propaganda contra as actividades das missões religiosas.

PASCHOAL D'AMICO & FILHOS
EMPREITEIROS PINTORES
Pinturas e reformas de Predios em geral
RUA MARIA JOSÉ, 45 —— S. PAULO

LEGIONARIO
JORNAL DOS TEMPOS PRESENTES
SEMANARIO CATHOLICO COM APPROVAÇÃO ECCLESIASTICA
FILIADO Á A. J. C.
Redactor-chefe:
Jesus Saboridó
Gerente:
Carlos Elias Aau
Redacção:
Rua Immaculada Conceição, 59
Administração:
Rua Quintino Bocayuva, 54
Sala 323
Telephones: 2-7270 e 5-5792
Caixa Postal, 3471

EXPEDIENTE
Assignaturas
Anno . . . . . 15$000
Semestre . . . . . 8$000
Numero avulso $200
Annuncios
Peçam tabella, sem compromisso

Estando com seu quadro de redactores e collaboradores já completo, esta folha não publicará collaborações que lhe forem offerecidas por qualquer pessoa que nelle não figure.
Se desejar tal collaboração, o LEGIONARIO a solicitará.
Como de praxe, não devolvemos originaes de artigos remettidos á redacção, embora não tenham sido publicados.

Rogamos aos nossos assignantes, para qualquer alteração em seus endereços, communicarem-no, por escripto ao nosso gerente, para nossa Caixa postal.

COMMENTANDO...

ARCHAISMOS DE UM "POSITIVISTA"

O sr. José Feliciano que é um dos remanescentes do Positivismo indigena, e que talvez por falta de ambiente nestes Brasis, resolveu morar na patria de Augusto Comte, escreve em recente artigo para o "Estado de S. Paulo":

"Acabei hontem meu curso de "Sociocracia positiva"... Lamentei não ter no auditorio um padre catholico ou um de nossos clericalistas retardados, os que puxam na junta do coice, para atrazar ahi o que houve outróra de tentativa sociocratica..." Aqui, nos admiraveis, eloquentes sermões da quaresma, poderosos oradores atroam as naves das igrejas, em plena, amplissima Notre Dame, com apostrophes candentes contra o egoismo feroz dos industriaes, dos ricos. Mas não dizem qual a organisação do capital e do trabalho que aconselham para melhorar esta incendiante situação do mundo. Não será — disse eu ao meu auditorio — o biblico, primeiro communismo — que se levantou outróra contra o patriciado romano, e que provocou as perseguições, a defeza natural do estado politico de Roma. Não será mais — espero — a resignação paciente, na espectativa de uma egoista salvação pessoal, em bemaventurança eterna".

Tudo isto e mais alguma cousa disse o "positivista" sr. José Feliciano. A transcripção é sufficiente:

a) E' curiosa sua lamentação sobre a ausencia de um padre catholico no auditorio de seu curso de "Sociocracia". Mas, na verdade, o sr. José Feliciano, tão "positivista" não comprehende que os sacerdotes catholicos têm cousas "positivas" a reaes a fazerem pelo bem da "humanidade" e não podem estar a perder o tempo?

b) Muito devemos agradecer ao illustre professor o epitheto amavel de "clericalistas retardados"! Elle só nos honra mesmo porque toda a nossa gloria está em sermos "clericaes". Pelo menos uma vez, o sr. José Feliciano foi "positivo" no vêr as cousas.

c) O sr. José Feliciano desconhece qual "a organisação do capital e do trabalho que a Igreja aconselha...". Mais uma falha no seu "positivismo". S. Excia. não conhece então as Encyclicas, não conhece as centenas de volumes sobre organisação social catholica, e mais ainda, ignora que a Igreja não apenas aconselha, mas faz. Tudo isto o sr. José Feliciano ignora. E' lamentavel que um "positivista" não veja cousas tão evidentes!

) Depois "suppõe que não seja o primitivo communismo biblico que se levantou outróra contra o patriciado romano e que provocou as perseguições, a defeza natural do estado politico de Roma". Aquella insinuação de um prenteso communismo catholico seria intame si partisse, de outrem, mas do sr. Feliciano é apenas uma ingenuidade, mesmo porque o illustre "positivista", acha muito justas as perseguições romanas; isto é apenas um desejo de emparelhar-se com Néro!...

e) Acha tambem que ninguem espera mais uma "egoista salvação". Nisso se engana o sr. Feliciano. Todo os catholicos vivem para salvarem suas almas, não "egoisticamente" como o sr. professor que esperava um sacerdote catholico para lhe "salvar" o curso, mas humildemente confiados na misericordia de Deus. E quanto mais catholicos houver mais depressa se solucionará a crise mundial.

"SCEPTRO DE ORTHODOXIA"

De nossa resenha de domingo ultimo, sobre os louvores dos santos a Nossa Senhora, queremos destacar aquelle titulo magnifico com que Ella foi exaltada por Cyrillo de Alexandria: "Sceptro de orthodoxia. Onde está Nossa Senhora, alli está a Verdade, a exacta comprehensão da doutrina de Nosso Senhor Jesus Christo. E como não havia de ser dessa maneira? Não é Nossa Senhora a "escrava do Senhor", fiel á vontade divina, e tambem a Esposa Santissima do Espirito Santo, que é a origem de toda a Sciencia? E não é Nossa Senhora, a Mãe de Jesus, "que conservava todas estas palavras em seu coração" e que foi depois dada, por Mãe aos homens? Como Medianeira de todas as graças, é por Ella que nos vem a primeira entre todas, que é a graça de sermos verdadeiros Christãos, de pertencermos á Igreja Catholica Apostolica Romana, na qual se acha o Christianismo em sua unica orthodoxia.

E neste seculo cheio de tanta confusão, convem recordar este titulo de Nossa Senhora, convem mais, divulgal-o, tornal-o geral, fazer delle a invocação maxima de toda a Christandade, para que cada um em particular não seja arrastado pelo erro sob qualquer das multiplas formas em que elle se apresenta. E' necessario ter sempre presente este privilegio de Nossa Senhora, este privilegio tão esplendido de ser a garantia de nossa perseverança na Verdade. Não nos esqueçamos delle e façamos do culto que dedicamos a Nossa Senhora, particularmente, uma supplica ardente, de que Ella, "Sceptro de orthodoxia", nos conserve na verdadeira Fé, na unica orthodoxia da Igreja Catholica Apostolica Romana.

Madrigal
OS PERFUMES QUE SE RECOMMENDAM
Productos da
Perfumaria Clomar

Grandes festas no Rio em honra de S. Jorge

Revestiram-se de grande brilho as solemnidades em honra de S. Jorge, ás quaes se associam annualmente não só toda uma multidão de fieis como tambem as classes armadas. No templo do Santo Cavalleiro houve alvorada ás 5 horas, por 2 fanfarras militares.

Enorme massa popular se acotovelou durante todo o dia dentro da Igreja, transbordando para a Praça da Republica.

Após a missa solemne o principe D. Pedro de Alcantara que presenciára toda a solemnidade recebeu, na sacristia da Igreja, em tocante e simples cerimonia, o titulo de irmão remido da Confraria de S. Jorge e de S. Gonçalo Garcia.

DR. VICENTE DE OLIVEIRA RAMOS
Clinica Medica
Gynecologia - Partos
Cons.: R. Bôa Vista, 14 - 4.º andar - De 1 1/2 ás 4 hs.
Tel.: 2-2696
Res.: Tel.- 7-0401

Nem indecisão nem dispersão

São muitos os que medem a grandeza de uma sociedade, de uma Nação, pela cotação de seus valores bancarios, pelo numero e importancia de suas industrias, pela tonelagem de sua Marinha, pelo poder de seus armamentos. E' o culto do progresso material e da violencia das armas. Cada arranha-ceu que se levanta e cada novo cahião mais possante e destruidor que se inventa, suscita o maior enthusiasmo, a maior admiração. E' concluse-se, que essa nação é indiscutivelmente a pioneira da humanidade.

Será real, porem, esse titulo, quando applicado aos que procuram apenas o denominado "progresso", que se mede por valores materiaes? E' uma regra geral que a elevação de uma alma depende da grandeza dos objectos de que ella se occupa. Por outro lado, as nações são grandes por causa dos individuos que as compõem. Si todas as preoccupações dos homens se voltam somente para a Bolsa, ou as minas, ou as industrias, ou as sciencias, ou os armamentos, poderemos dizer que esses homens são verdadeiramente grandes? O homem se assemelha ao que trata e neste caso o pensamento desce do alto para nivelar-se á materia. O homem não procura mais os cumes, attingiveis somente por atalhos estreitos, mas prefere rodar pelas estradas asphaltadas da planicie da mediocridade.

* * *

A sciencia humana e o progresso material não bastam por si sós, para dar poder a uma nação. Dar-lhe-ão talvez brilho, mas não poder. Não podemos pedir á sciencia, a virtude. Ella está fóra de seu alcance. E a prova está em que existem sabios, homens que attingiram grandes conhecimentos humanos, mas dotados de uma alma vil. E nem sempre a sciencia veio favorecer as massas. De um lado as corrompeu, do outro as entregou á morte e á destruição.

E mesmo se diga do "progresso", como o considera a generalidade dos homens de hoje. Com a procura unica do conforto, do luxo, do prazer, os homens perderam o espirito de sacrificio, para só procurarem vencer pela applicação do principio evolucionista da sobrevivencia do mais forte. E' a sciencia material, puramente material, trazida para o campo social. O resultado é a rebellião dos opprimidos, a lucta de classes, a guerra social. E em vez de serem as pioneiras da humanidade e em vez de terem um grande poder, as nações entregues apenas á sciencia e ao progresso humano se rebaixam e se destroem.

* * *

Toda a sciencia e todo o progresso são licitos e desejaveis quando assentados em principios que lhes permittam terem um verdadeiro fim moral. E estes principios que levam á procura do bem geral tendo em vista o fim ultimo do homem, que é Deus, só se encontram no Catholicismo. Só neste existem diz Lacordaire "idéas immutaveis que apezar da mobilidade do tempo, apezar da instabilidade do espirito humano, subsistiram sempre, e nas quaes se sente uma raiz de perseverança e de immortalidade, uma raiz granitica e ao mesmo tempo fecunda, de maneira que, o que ha de mais duro, o diamante, nos representa estas idéas immutaveis, sem que sua dureza extrema, exclua seu movimento e sua floração no universo".

E' nesses principios que se irá buscar o ideal. E a intellectualidade será a primeira a ganhar, com essa base firmissima. Não mais anarchia, não mais sceptiscismo, não mais individualismo. Será a ordem na idéas, a segurança de pensamento, a fraternidade christã, o accordo entre as intelligencias para o bem geral, para o verdadeiro progresso, para o maximo de bem estar possivel neste mundo precario e perecivel. Rechristianisar-se, é pois, a unica necessidade do mundo contemporaneo.

* * *

A manifestação de domingo ultimo, no Rio de Janeiro, a grande Concentração Mariana Nacional que reuniu os moços catholicos de norte a sul do paiz é uma garantia, de que em nossa Patria, se processa essa rechristianisação desejada e apontada pelo Summo Pontifice como a finalidade da Acção Catholica. Por toda a parte o sopro vivificante do Catholicismo empolga as almas moças. Trabalhando para a elevação do nivel intellectual de nossa Patria, trabalhando para o seu progresso material a nossa gente sabe que só dará verdadeiro poder ao Brasil, si todo o trabalho fôr impregnado pelos principios eternos da doutrina catholica.

E' a reflexão que surge espontaneamente a quem assistiu a Concentração Mariana Nacional. Só á sombra do Catholicismo e só pelas mãos de Nossa Senhora o Brasil virá a ser uma grande nação. E' necessario que os catholicos não sejam agora indecisos ou dispersos. Todos os seus esforços devem voltar-se em união com as autoridades religiosas, para que toda a organisação de nossa Patria seja calcada nos principios da Igreja Catholica. Não são possiveis pois, fraqueza e dispersão: Não hesitar, não temer e não procurar alem, julgando que apenas a elementos extranhos deva caber a rechristianisação do Brasil. A Igreja exige dos catholicos que sejam elles, e só elles, os realisadores da missão providencial que Deus destinou á Terra de Santa Cruz.

CATHOLICOS
Comprem EXCLUSIVAMENTE suas Joias e seus presentes, na conhecida joalharia
CASA CASTRO
RUA 15 DE NOVEMBRO, 4 (Esquina da Rua Anchieta)
Officinas proprias.
Unicos concessionarios dos afamados relogios "ELETRA"

Os operarios christãos na Polonia, contra o communismo

Nestes ultimos tempos pode-se observar, em toda a Polonia, sobretudo nos meios operarios, um movimento bem accentuado dirigido contra o communismo. Provam-no numerosos comicios, que tiveram lugar em Varsovia e nas muitas cidades e villas, do fim de Janeiro ao fim de Fevereiro.

Os comicios, tendo por palavra de ordem a lucta contra o bolchevismo, foram organizados pelas Sociedades e Associações profissionaes Christãs.

A agencia polonesa de imprensa catholica "Kap" cita 35 cidades polacas onde estes comicios tiveram lugar. No correr destas reuniões, toda uma serie de resoluções foram discutidas, entre as quaes, merecem citação:

1°. Fez-se appello á sociedade polonesa para a creação de uma frente polonesa solidaria pela lucta contra o communismo, tirando toda a humanidade e a Polonia em primeiro lugar do jugo da escravidão, da destruição e da miseria; 2.° os participantes destes comicios, tendo observado com attenção e interesse o espirito da escola polonesa, fazem appello aos paes, ás autoridades escolares e a todo o corpo pedagogico, afim de assegurar á juventude uma educação conforme aos ideaes sinceramente catholicos e patrioticos, o que somente poderia lhe dar a força de resistencia contra as tentativas bolchevistas e atheas; 3°. tendo constatado que todo o aggravo social crêa uma base susceptivel de ajudar o desenvolvimento do marxismo e do communismo, pediu-se a todas as classes da sociedade observar rigorosamente na vida os principios da justiça e do amor, pregados por Christo. Resolveu-se dirigir ás auctoridades um appello afim de serem facilitadas reformas sociaes conformes as indicações das encyclicas papaes Rerum Novarum e Quadragessimo anno; 4.° recorrer-se a toda a população polonesa contando com sua generisa assistencia na distribuição de soccorros de inverno aos desempregados; 5.° pediu-se ás autoridades respectivas do Estado organizar os trabalhos sobre um grande plano, para assim se assegurar o ganha-pão a centenas de milhares de desempregados.

As resoluções tomadas pelos operarios christãos e publicadas, em seguida, por toda a imprensa catholica polonesa tiveram uma grande repercussão no paiz inteiro e foram acolhidas pela sociedade com a maior sympathia.

Aª PASCHOA DA J. E. C.

A J. E. C. (Juventude Estudantina Catholica), promoveu a sua communhão pascal no domingo atrazado, ás 8 horas, na Igreja de S. Bento.

A Santa Missa foi celebrada pelo Revmo. Pe. Marcondes, secundado por quatro padres, sendo distribuidos nessa occasião, cerca de 1.800 Communhões.

Em seguida á Missa foi offerecido ás commungantes um lauto "lunch" e, em seguida, realizou-se uma assembléa geral.

"COBRANÇAS s|c"
ORGANIZAÇÃO MODERNA ESPECIALIZADA EM COBRANÇAS
Rua da Quitanda, 162, 4.º andar sala 1 — Telephone 2-3376
Cobra qualquer titulo vencido ou prescripto. — qualquer conta mesmo sem nenhum documento, — em S. Paulo, Rio, Santos e interior, — mediante commissão si receber, e sem despezas para o credor. Dá referencias e consultas gratis.



tecido nesta semana, se convertera ha algum tempo. Um de seus desejos era ter vida sufficiente para poder escrever a historia de sua conversão. Parece-nos que já iniciára esse trabalho. E mais um facto a demonstrar que não ha incompatibilidade entre sciencia e cultura e Religião. Quem está sinceramente disposto não encontra difficuldade alguma na Fé. E' o que se deu com o creador do romance historico entre nós.

* * *

Alguns navios de nossa Marinha de Guerra tiveram o bello gesto de saudarem a imagem de Nossa Senhora Apparecida, no momento em que sahia do Rio a bordo do "Pedro II". Consignamos aqui esse facto perfeitamente de accordo com as tradicções catholicas de nossa Marinha.

* * *

Duas noticias:

"Luxemburgo — A Camara dos Deputados approvou por 34 votos contra 4, o projecto de lei em virtude do qual o Partido Communista será dissolvido na proxima semana".

"Berna — O plebiscito realisado no Cantão de Neuchatel approvou, por grande maioria, a interdicção do Partido Communista ou outros partidos subversivos dentro do Cantão".

* * *

Os Estados Unidos orgulham-se de ser uma grande civilisação. O sr. Edgard Hoover, chefe do Departamento Federal de Inqueritos Criminaes acaba de declarar que durante o anno passado houve na Republica do Norte, 1.333.526 crimes importantes. A estatistica é certamente exacta e ella dá uma bôa amostra do que é uma civilisação (?) nascida do protestantismo e eminentemente materialista. A criminalidade, como se vê é um "test" magnifico.

PRIMEIRO CONGRESSO OPERARIO NORTE-PAULISTA

(Continuação da 1.ª pagina)

ganização catholica fundada para assistencia, protecção e instrucção das massas operarias.

Na Belgica, é immenso o seu desenvolvimento. A Concentração Mundial da JOC realisada em Bruxellas no anno findo logrou reunir mais de 100.000 operarios.

Aqui entre nós é incipiente o movimento.

No Rio Grande do Sul já temos 20.000 operarios arregimentados. Aqui em S. Paulo, principia-se agora, mas tão auspicioso foi o inicio, que certamente num futuro muito proximo o movimento jocista ha de ter empolgado todo o nosso operariado.

E em vias disto estamos.

Prepara-se agora o Primeiro Congresso Operio Norte-Paulista a realizar-se em Taubaté, de 12 a 16 proximos.

As theses a serem debatidas, bem demonstram a importancia prestada aos problemas operarios.

"Collaboração extreita com a classe operaria"; "O problema de hygiene, agua, luz, exgottos, calçamento, limpesa publica nos bairros operarios"; "A doutrina social da Igreja"; "Como e porque devem os patrões prestigiar a arregimentação catholica da classe operaria"; "Salario minimo, salario vital, salario familiar conforme a Legislação Trabalhista Brasileira e as Encyclicas", são alguns dos temas que vão ser abordados.

Fecho de ouro do Congresso, será a Paschoa Operaria. Todos os Congressistas vão receber Jesus Eucharistico, o Deus que veio do Ceu á Terra para fazer-se Operario, para viver a vida dos humildes.

A diocese de Taubaté está assim de parabens. Realisando o Congresso Operario dá o maior desmentido aos que em nossa Patria não crêm na efficiencia da Igreja, como organisadora social. A Igreja cuidando efficientemente do operariado, dando-lhe organisação á luz da doutrina das Encyclicas, lhe faz o maior bem possivel pois o encaminha para o bem estar possivel neste mundo ao mesmo tempo que o leva para a vida sobrenatural, fim ultimo do homem.

RECAUTCHUTAGEM "MAGGION"
Mande concertar e Recautchutar os pneus a pessoa competente.
VENDEM-SE PNEUS E CAMARAS USADAS
SERVIÇOS GARANTIDOS
AVENIDA S. JOÃO, 1407 TELEPHONE 5-6086
SÃO PAULO

GOVERNO ARCHIDIOCESANO

Por motivo da passagem do seu anniversario natalicio, o Exmo. Sr. Arcebispo Metropolitano recebeu mais as seguintes felicitações:

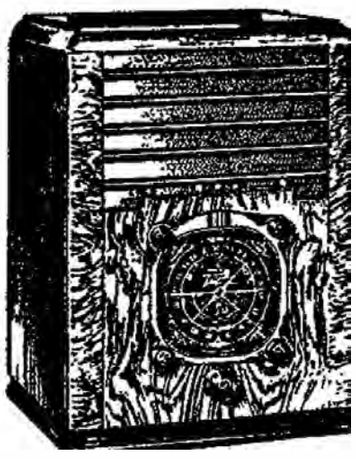
Irmandade de S. Benedicto de Itú; Apostolado da Oração de S. Ephygenia; Irmãs do Instituto Passalacqua; Filhas de Maria do Bom Retiro; Instituto Santa Maria Virgem; Congregação Mariana da Igreja do Calvario; Religiosas do Collegio da Assumpção; Irmandade do SSmo., de Jundiahy; Communidade do Externato S. José; Ordem Terceira do Carmo; Irmãs Missionarias, do Dispensario Nossa S. de Lourdes; Associação dos Antigos Alumnos dos Jesuitas; Congregados da Igreja da Praça do Patriarcha; Communidade do Seminario da Gloria; Dr. José Cassio de Macedo Soares e Familia; Irmãs Franciscanas de Jundiahy; Obra das Vocações de Jundiahy; Communidade do Collegio Sant'Anna; Ordem Terceira de S. Fco., de Itú; Communidade do Collegio de Sion; Communidade do Collegio Sta. Ignez; Asylo da Divina Providencia; Pia União da Casa Verde; Circulo Operario da Casa Verde; Irmãzinhas da Pensão Sta. Monica; Veneravel Ordem Terceira da Penitencia; Communidade do Collegio Archidiocesano; Damas de Caridade de Sta. Cecilia; Congregados do Gymnasio do Estado; Adoração Perpetua do SSmo. na Bôa Morte; Apostolado da Oração de Sant'Anna; Obras das Vocações da Casa Verde; Mães Christãs; Congregação Mariana da Igreja de S. Francisco; Irmãzinhas da Sta. Casa de Santos; Missionarias do Sagrado C. de Jesus; Irmãs do Sanatorio Sta. Catharina; Irmãs Marcellinas; Circulo Catholico de Itú; Irmandade da Bôa Morte de Itú; Filhas de Maria da Matriz da Bella Vista; Dispensario N. S. Apparecida; Congregação Mariana de Sta. Cecilia; Pia União do Externato S. José; Congregação Mariana do Rio de Janeiro; Apostolado da Oração de Apparecida; Congregação Mariana do Braz; Viuva Dr. Claro Homem de Mello; D. Raphaela B. Sampaio Vianna e Familia; D. Adelina Cruz; D. Almerinda de Mello, os Professores e Alumnos das Escolas Populares; D. Maria da Gloria Amaral; D. Olga P. Meira e a Liga das Senhoras Catholicas; D. Alzira Gomes; D. Umbelina de Souza Aranha; D. Anna dos Passos; D. Laura Prado; D. Carmelita Barbosa Oliveira; D. Margarida N. A. Cardoso; D. Alda Prado; D. Guiomar de Ataliba Pentead; D. Alice e Octavio Cintra Camargo; Familia Catta Preta; Viuva Reis e Filhos; Viuva Mesquita; D. Evelina de Faria; D. Maria Esther Maciel; D. Alice Franco; D. Anna de Queiroz Telles; D. Juvenalia Albuquerque; D. Augusta Ribeiro Dantas; Dr. Raul Monteiro; D. Mathilde de Paulucci; Augusto Meirelles Reis; Dr. Ayrosa Gavião; Maurício Genofre e Familia; Dr. José Affonso de Carvalho; Dr. Maercio Brasiliense e Senhora; Alberto Santiago; Dr. Rodovalho Junior; Alvaro Coimbra; Reitor e Communidade do Gymnasio do Carmo; Dr. Washington Oliveira e Familia; Francisco do Amaral; Socrates de Oliveira; Mariano Del Favero; Paulo Leomil e Familia; Mario Pereira e Familia; Raul Siqueira e Familia; Dr. Olavo Guimarães; Cesar Seppi; Orlando Oliveira e Familia; Familia Oldrá; Dr. Antonio Padua Salles; Dr. Vicente Melillo; Candido de Ulhoa Cintra e Familia; Ancsio Amaral e Senhora; Roberto Sousa; Antonio Netto Cardoso; Dr. Cesar Affonseca e Senhora; Major José de Almeida Evangelista; Florendo Vieira e Senhora; Ruy Nogueira e Senhora; José Estanislau Barbosa; Sylvio Farrula e Senhora; Dr. Galeno de Revoredo; Dr. Oswaldo Quartim Barbosa; José Olary Teixeira e Familia; Familia Lima Mendes; José Armando Affonseca; Dr. Sebastião Medeiros; Dr. Hyppolito do Rego; Familia Dr. Primitivo Sette; Dr. Alberico Alves Mattos Guimarães; Francisco Nazareth Vasconcellos; Dr. Adolpho Greff Borba e Familia; Cel. Alfredo Firmo; Dr. Luiz P. de Campos Vergueiro e Senhora; D. Benedicta Mendes Vieira de Souza; D. Maria Adelina de Castro Rodrigues; José Simon Poyares e Senhora; João Baptista de Souza; João Pinheiro de Almeida e Familia; Jequitibá Club; M. Nascimento Jr.; José Soares Arruda e Senhora; Vicente Daniotti e Filhos; J. M. Lisbôa Junior; Juvenal Pestana e Senhora; Dr. A. Bias Bueno; Dr. Mamede da Silva; Familia Augusto Salgado; Dr. Almerindo Gonçalves e Senhora; Alvaro Guerra; Leoncio Arouche e Familia; Pe. Marcello Franco; Antonio Silveira Catta Preta; Pe. Antonio Ariette e Parochianos de S. Januario da Moóca; Luiz Silveira e Exma. Familia; Pe. Herculano Casarin; Pe. José Raymundo da Silva; Dr. Manuel Gomes de Oliveira e Senhora; D. Ercilia de Figueiredo Guião e Filha; Antonio B. Martins Aranha e Senhora; Communidade do "Instituto Dino Bueno"; Coriolano de Mattos e D. Alida Guião de Mattos; Directora e Irmãs do "Externato Pe. Luiz Capra"; Dr. Manuel Maria Bueno e Familia; Dalila Barroso de Souza; D. Luiza Brant da Silva Carvalho e José da Silva Carvalho; Carlos Ekman e D. Flora Ekman; Antonio Ferreira da Rosa; D. Anna A. de Castro Pereira; Sebastião Rodrigues; Lino Vieira e Familia; R. A. Sampaio Vital; Pe. Angelo Giolelli e Parochianos de Cotia; Familia Conde André Matarazzo; Joaquim Barbosa; Dr. José de Almeida Barbosa e Senhora; Miguel Calogeras e Familia; D. Augusta Leopoldo e Silva; Pe. Paulo Loureiro; D. Ramira Leopoldo e Silva; Irmãs da Esperança; José Leopoldo e Silva e Familia; Dr. Fabio Lima e Senhora; D. Olga de Paiva Meira e Departamentos da Liga das Senhoras Catholicas; Antonio Porfirio; Pe. José Romão da Rosa Gões; Religiosas de N. Sra. do Calvario; Congregação Mariana de N. S. Apparecida e S. Sebastião de Piracicaba; Oscar de Almeida e Senhora; Pe. Alvaro de Lima; Centro Republicano do Partido Republicano Paulista, das Perdizes; Reitor do Seminario Espirito Santo e Communidade; Sociedade S. Vicente de Paulo de Itapecirica; Irmãs Filhas de Maria Immaculada; Irmãs do Collegio Patrocinio, Itú.

"Contemplação e vida contemplativa segundo Platão"

Assumpto que impressionou vivamente a Sorbonne foi a defesa de these realizada pelo Revmo. Pe. Festugière sobre "Contemplação e vida contemplativa segundo Platão".

Autor de innumeras obras scientificas e litterarias o Revmo. Pe. Festugière é hoje um pensador conhecido e conceituado em todo o mundo; dahi o interesse desusado que provocou essa these.

A defesa de these provocou grande enthusiasmo e admiração dos presentes e tendo o Revmo. Pe. Festugière recebido honrosissimas referencias ao seu trabalho.

ZENITH
LONG DISTANCE RADIO
Dos melhores o melhor

Sempre um anno na frente
DISTRIBUIDORES GERAES:
ISNARD & Cia.
CASA FUNDADA EM 1868
RUA 24 DE MAIO, 88 — Phones: 4-3587 e 4-5461
Endereço teleg.: "Engleberi" -- Caixa Postal 2028

«Quem toma a raça, ou o povo, ou o Estado,... e os diviniza por um culto idolatrico, este inverte e falseia a ordem das cousas criada e ordenada por Deus...»

Encyclica "Mit Brennender Sorge"

(Com a mais viva inquietação)

CARTA ENCYCLICA

Aos Veneraveis Irmãos, Arcebispos e Bispos da Allemanha e a todos os que estão em paz e communhão com a Sé Apostolica, sobre a situação da Igreja Catholica no Imperio allemão.

PIO XI, PAPA

Veneraveis Irmãos, Saudação e Bençam Apostolica

E' com a mais viva inquietação e com um espanto crescente, que desde muito tempo Nós acompanhamos atentamente as dolorosas provas da Igreja e as vexações cada vez mais graves, que soffrem aquelles e aquellas que lhe ficam fieis pelo coração e pela pratica, no paiz e entre os povos aos quaes São Bonifacio levou outr'ora a luminosa mensagem, a bôa-nova de Christo e do Reino de Deus.

Esta inquietação não foi diminuida por aquillo que os prepregentantes do veneravel Episcopado, vindo visitar-Nos em Nosso leito de enfermo, deram-Nos a conhecer, de accordo com a verdade e como era de seu dever. A noticias muito consoladoras e edificantes sobre a lucta pela Fé a que se entregam seus fieis, elles não puderam evitar, apezar do amor que teem ao seu povo e á sua patria, apezar de todo o seu esforço em julgarem com moderação, de accrescentar uma infinidade de outras, muito duras e muito tristes. Depois de ter ouvido sua exposição, Nós pudemos, num impulso de vivo reconhecimento a Deus, exclamar com o Apostolo do Amor: "Eu não tenho maior alegria do que saber que meus filhos andam no caminho da verdade" (III João, 4). Mas a franqueza que convem a Nossa cathedra apostolica, tão cheia de responsabilidade, e a decisão de collocar a realidade em toda a sua crueza, sob vosso olhar e sob o olhar de todo o universo christão, Nos obrigam a accrescentar: "Não ha maior pezar, nem dôr mais amarga a Nosso coração de Pastor, do que saber que muitos abandonam o caminho da verdade" (II Pedro, II. 2).

Quando no verão de 1933, Veneraveis Irmãos, Nós acceitamos a negociação de uma Concordata, que o governo do "Reich" Nos propunha, retomando um antigo projecto; e quando, com vossa geral alegria, Nós a terminámos com um tratado solemne, Nós eramos guiado pelo cuidado, que Nosso dever Nos impõe, de garantir na Allemanha a liberdade da missão bemfazeja da Igreja e a salvação das almas que lhe são confiadas, e tambem, pelo desejo sincero de prestar ao povo allemão um serviço essencial ao seu desenvolvimento pacifico e á sua prosperidade.

Eis porque, apezar de numerosas e graves considerações Nós Nos decidimos então a não lhe recusar o Nosso consentimento. Nós queriamos evitar a Nossos fieis filhos e filhas da Allemanha, na medida das possibilidades humanas, as angustias e os soffrimentos que noutra hypothese as circumstancias da época faziam prever com plena segurança. Nós queriamos demonstrar a todos, por actos, que, procurando unicamente a Christo e os interesses de Christo, Nós não recusavamos estender a mão pacifica e maternal da Igreja a quem não n'a repelle.

Si a arvore da paz, plantada por Nós com tanta pureza de intenção na terra allemã, não produziu os fructos que, no interesse de vosso povo, Nós desejamos tão ardentemente, - ninguem no mundo, tendo olhos para ver e ouvidos para ouvir, poderá dizer hoje, que a culpa é da Igreja e de seu Chefe. As experiencias dos ultimos annos põem as responsabilidades em plena luz: ellas revelam intrigas que desde o começo visavam apenas uma guerra de exterminio. Nos sulcos onde Nós Nos esforçáramos em lançar as sementes de uma paz sincera, outros espalharam — á semelhança do "inimicus homo" da Sagrada Escriptura (Mat. XIII, 25) — a cizania da desconfiança, do descontentamento, do odio, da diffamação, de uma hostilidade de principio, velada ou clara, alimentada por mil maneiras, e agindo de todos os modos, contra Christo e sua Igreja. Elles, e só elles, com seus cumplices silenciosos ou ruidosos, são hoje responsaveis pelo facto de, em vez do arco-iris da paz, surgir no horizonte da Allemanha a tempestade das funestas luctas religiosas.

Nós não Nos cansámos, Veneraveis Irmãos, de apresentar aos responsaveis pelos destinos de vosso paiz, as consequencias que deveriam necessariamente resultar da tolerancia, e mesmo do favor de que gozam taes ideias. Tudo fizemos para defender a santidade da palavra dada solemnemente, e a inviolabilidade dos accordos livremente acceitos, contra theorias e praticas, que — no caso em que fossem officialmente approvadas — destruiriam necessariamente toda a confiança e tornariam sinão quando a irrefutavel linguagem da evidencia tivesse arrancado o disfarce sob o qual se dissimulava o ataque lançado contra a Igreja. Hoje ainda, quando a lucta aberta contra a escola confessional, protegida entretanto pela Concordata; quando a suppressão do suffragio livre aos catholicos que têm o direito de velar sobre a educação da juventude, manifestam num terreno essencial da vida da Igreja a gravidade impressionante da situação e da angustia sem exemplo das consciencias christãs, o cuidado da salvação das almas Nos leva a não desprezar as possibilidades ainda existentes, por minimas que ellas sejam, de uma volta ao entendimento e a um accordo acceitavel segundo os desejos do veneravel episcopado. Mas Nós continuaremos, infatigavelmente a ser, junto aos dirigentes de vosso povo, o defensor do direito violado, e, obedecendo simplesmente á Nossa consciencia e á Nossa missão pastoral — sem Nos importar do successo ou do insuccesso immediatos — a Nos oppôr a um "parti pris" que procura, pelo emprego, claro ou dissimulado da força, estrangular o direito garantido pelos tratados.

Mas o fim da presente carta, Veneraveis Irmãos, é outro. Assim como vós viestes á Nossa cabeceira de enfermo, Nos fazer uma affectuosa visita, assim Nós, por Nossa vez, Nos voltamos hoje para vós; e por meio de vós, para os Catholicos da Allemanha que, como todos os filhos soffredores e opprimidos, estão mais particularmente presentes ao coração do Pae Commum. E nesta hora em que vossa fé é provada, como o ouro, no fogo da tribulação e da perseguição aberta ou occulta; nesta hora em que vossa liberdade religiosa é victima de uma investida organisada de mil formas; nesta hora em que pesam tristemente sobre vós a falta de um ensinamento fiel á verdade e a falta de possibilidades normaes de defeza; vós tendes duplamente direito a uma palavra de verdade e de conforto espiritual, da parte daquelle cujo primeiro predecessor, ouviu dos labios do Salvador: "Roguei por ti, para que não desfalleça a tua fé; e tu, por tua vez, confirma os teus irmãos" (S. Luc., XXII, 32).

VERDADEIRA FE' EM DEUS

Vigiae, Veneraveis Irmãos, para que, antes de qualquer outra cousa a fé em Deus, primeiro e insubstituivel fundamento de toda a religião, seja conservada na Allemanha, pura e sem deturpação. Não crê em Deus quem se contenta apenas em usar a palavra Deus em seus discursos, mas sim, quem une a esta palavra sagrada o verdadeiro e digno conceito da Divindade.

Quem identifica, numa confusão pantheistica, Deus e o universo, rebaixando Deus ás dimensões do mundo, ou elevando o mundo ás de Deus, não é dos que crêm em Deus.

Quem, segundo uma pretensa concepção dos antigos Germanos de antes de Christo, colloca o sombrio e impessôal destino, no lugar do Deus pessoal, nega pelo mesmo facto a Sabedoria e a Providencia de Deus, que "forte e suavemente age de uma extremidade á outra do mundo" (Sab., VIII, 1) e conduz todas as cousas a um bom fim: esse não póde pretender ser incluido no numero dos que crêm em Deus.

Quem toma a raça, ou o povo, ou o Estado, ou a forma de Estado, ou os depositarios do poder, ou qualquer outro valor fundamental da communidade humana — cousas que occupam na ordem terrena um lugar necessario e digno de respeito — **quem toma estas noções para as retirar desta escala de valores, mesmo religiosos, e as diviniza por um culto idolatrico, este inverte e falseia a ordem das cousas criada e ordenada por Deus:** este está longe da verdadeira fé em Deus e de uma concepção da vida que corresponde a esta fé.

Vigiae, Veneraveis Irmãos, quanto ao abuso crescente, na palavra como nos escriptos, que consiste em empregar o nome de Deus, tres vezes santo, como uma etiqueta vazia de sentido, que se colloca sobre não importa que creação, mais ou menos arbitraria, da especulação e da justiça humana. Trabalhae junto aos vossos fieis, para que elles estejam promptos a oppor a tal aberração a recusa que ella merece. **Nosso Deus é o Deus pessôal, sobrenatural, todo-poderoso, infinitamente perfeito, unico na Trindade das Pessôas, e tri-pessôal na Unidade da Essencia divina, Creador de tudo o que existe, Senhor e Rei o ultimo consummador da historia do mundo, que não admitte nem póde admittir ao Seu lado nenhum outro deus.**

Este Deus, como Soberano Senhor, deu Seus mandamentos. Elles valem, independentemente do tempo e do espaço, do paiz e da raça. Assim como o sol de Deus brilha para todas as physionomias humanas, assim Sua lei não conhece privilegio ou excepção. Governantes e governados, coroados e não coroados, ricos e pobres estão igualmente submettidos á Sua palavra. Da totalidade de Seus direitos de Creador decorre naturalmente a totalidade de Seu direito a ser obedecido pelos individuos e pelas communidades de toda a especie. Esta obediencia exigida abraça todos os ramos da actividade nos quaes, questões moraes exigem o accordo com a lei de Deus, e portanto a integração da mutavel lei humana no conjuncto da immutavel lei divina.

Só espiritos superficiaes podem cahir no erro que consiste em falar de um Deus nacional, de uma religião nacional; só elles podem emprehender a vã tentativa de aprisionar a Deus, Creador do universo, Rei e Legislador de todos os povos, deante de cuja grandeza as Nações são "como uma gotta de agua suspensa a uma folha" (Is., XL, 15), nas fronteiras de um unico povo, na estreiteza da communidade de sangue de uma só raça.

Os Bispos da Igreja de Christo, cónstituidos "naquellas coisas que se referem a Deus" (Hebr., V, 1) devem estar vigilantes para que perniciosos erros desta especie, que costumam ser seguidos de praticas ainda mais perniciosas, não tomem pé entre os fieis. **Pertence á santidade de seu cargo, fazer, em tudo o que delles depender, com que os mandamentos de Deus sejam considerados e observados, como o fundamento obrigatorio de toda a vida particular e publica moralmente ordenada, para que os direitos da Divina Magestade, o Nome e a palavra de Deus não sejam profanados (Tito, II, 5); bem pôr um fim ás blasphemias que pela palavra, pela penna e pela imagem se multiplicam hoje como a areia do mar; para que, ao lado da obstinação e das provocações dos que negam a Deus, dos que desprezam a Deus, dos que odeiam a Deus, não se enfraqueça nunca a oração reparadora dos fieis, que, como nuvem de incenso, se eleva continuamente para o Altissimo e detem Sua mão vingadora.**

Nós vos agradecemos, Veneraveis Irmãos, Nós agradecemos aos vossos sacerdotes e a todos os vossos fieis, que, na defeza dos direitos da Divina Magestade contra um novo e agressivo paganismo, favorecido infelizmente de muitas maneiras por homens influentes, tendes cumprido e continuaes a cumprir os vossos deveres de christãos. Este agradecimento vae, mais ardente e cheio de uma admiração reconhecida, áquelles que, no cumprimento deste dever, foram julgados dignos do sacrificio e do soffrimento por amor de Deus.

A VERDADEIRA FE' EM CHRISTO

Nenhuma fé em Deus se pode manter pura e sem mancha, si não é sustentada pela fé em Christo: "Ninguem sabe quem é o Filho, sinão o Pae; nem o Pae sinão o Filho, e aquelle a quem o Filho quizer revelar". (S. Luc., X, 22). "A vida eterna é esta: que elles conheçam a Ti, unico verdadeiro Deus, e a Jesus Christo que enviaste" (S. João, XVII, 4). Ninguem póde pois dizer: creio em Deus, e isto me basta como religião. A palavra do Salvador não permitte sophismas dessa especie: "Todo o que nega o Filho, não reconhece o Pae; e o que confessa o Filho, tem tambem o Pae" (I. João, II, 23).

Em Jesus Christo, Filho do Deus feito homem, appareceu a plenitude da Revelação divina. "Deus, falou-nos outrora muitas vezes e de muitos modos a nossos paes, pelos prophetas: ultimamente nestes dias falou-nos na pessôa de seu Filho" (Hebr., I, 1 e seg.). Os livros sagrados do Velho Testamento são integralmente Palavra de Deus e formam uma parte substancial de Sua Revelação. Em harmonia com o desenvolvimento gradual da Revelação, plasma sobre elles uma luz ainda velada, a dos tempos que prepararam o dia brilhante da Redempção. E como não poderia ser de outra maneira em livros historicos e didacticos, elles reflectem, em mais de um detalhe, a imperfeição humana, a fraqueza e o peccado. Ao lado de innumeros traços de grandeza e de nobreza, elles nos descrevem tambem o povo escolhido, possuidor da Revelação e da Promessa, afastando-se repetidas vezes de seu Deus, afim de se voltar para o mundo. Para os olhos que não estão ofuscados pelos preconceitos ou pela paixão, brilha, porém, tanto mais luminosamente, nesta prevaricação humana que a historia biblica nos narra, a luz divina do plano salvador que triumpha finalmente de todas as faltas e de todos os peccados. E' precisamente sobre este fundo muitas vezes obscuro que resalta nas mais brilhantes perspectivas a pedagogia de salvação do Eterno, sempre advertindo, admoestando, ferindo, elevando e beatificando seus eleitos. Só a cegueira e o orgulho podem fechar os olhos deante dos thesouros de ensino salvador que o Velho Testamento occulta.

Quem quer ver expulsas da Igreja e da escola a historia biblica e a sabedoria das doutrinas do Antigo Testamento blasphema o Nome de Deus, blasphema o plano de salvação do Todo Poderoso, erige o pensamento humano estreito e limitado em juiz dos designios divinos sobre a historia do mundo; renega á fé no verdadeiro Christo, tal como elle apareceu na carne, no Christo que recebeu sua natureza humana de um povo que o devia crucificar: fica sem nada comprehender do drama universal do Filho de Deus, que oppunha ao sacrilegio de seus algozes a divina acção sacerdotal de Sua morte redemptora, dando assim, em a nova alliança, o cumprimento o termo e a coroação á antiga.

O ponto culminante da Revelação attingido no Evangelho de Jesus Christo é definitivo e obriga para sempre. **Esta Revelação não conhece complemento trazido por mãoh humanas e não admitte tampouco o ser vencida e substituida por arbitrarias "revelações" que certos faladores da epoca actual, pretendem fazer derivar daquillo que chamam o Mytho do Sangue e da Raça.** Desde que Christo, o Ungido do Senhor, realisou a obra da Redempção, e que, quebrando o reino do peccado, mereceu-nos a graça de tornarmos filhos de Deus, desde este momento, nenhum outro nome, sob o céo, sinão o Nome de Jesus, foi dado aos homens para que elles possam ser salvos (Act., IV, 12). **Homem algum ainda que nelle se encarnassem toda a sciencia, todo o poder e toda a força exterior do mundo, poderia estabelecer um fundamento diverso daquelle que já foi posto: Christo.** (I, Cor., III, 11). **Quem, num sacrilego desconhecimento das differenças essenciaes entre Deus e a creatura, o Homem Deus e os filhos dos homens, ousa erigir um mortal, seja embora o maior de todos os tempos, á altura de Christo, mais ainda, acima d'Elle ou contra Elle, este merece ouvir que é um propheta do nada, a quem se applica a terrivel palavra da Escriptura: "Aquelle que habita nos céus zomba delles"** (Ps., II, 4).

VERDADEIRA FE' NA IGREJA

A fé em Christo não poderia manter-se pura e sem mancha, si ella não fosse protegida e sustentada pela fé na Igreja, "columna e fundamento da Verdade" (I Tim., III, 15). Foi o proprio Christo, Deus eternamente bemdicto, quem levantou esta columna da Fé. A ordem que Elle deu, de escutar a Igreja (S. Mat., XVIII, 17), de entender nas palavras e nos mandamentos da Igreja, suas proprias palavras e seus proprios mandamentos, (S. Luc., X, 16) vale para os homens de todos os tempos e de todos os paizes. A Igreja fundada pelo Redemptor é una, é a mesma para todos os povos e para todas as Nações: sob sua cupula, que, como o firmamento, recobre a terra toda, ha uma patria para todos os povos e todas as linguas, ha um lugar para a expansão de todas as qualidades particulares, de todas as superioridades, de todas as funcções e vocações concedidas por Deus Creador e Salvador, tanto aos individuos como ás communidades ethnicas.

O coração materno da Igreja é bastante grande e bastante largo para vêr, na expansão desejada por Deus destes caracteres e destes dons proprios a cada um, a riqueza da variedade, mais que o perigo das divergencias. Ella se alegra com as superioridades espirituaes dos individuos e dos povos. Ella vê, com alegria e orgulho maternaes, nos successos conseguidos por elles, fructos de educação e de progresso que Ella abençoa e encoraja, em todo o lugar onde Ella o póde fazer em consciencia. Mas Ella sabe tambem que esta liberdade tem limites, que lhe foram traçados pela magestade do mandamento divino que quiz e fundou esta Igreja essencialmente una e indivisivel. Quem tóca nesta unidade e nesta indivisibilidade arranca á Esposa de Christo, um dos diademas com que foi coroada pelo proprio Deus. Elle sujeita sua estructura divina que repousa sobre alicerces eternos, ás critticas e aos retoques de architectos desautorisados pelo Pae dos Céus.

A divina missão da Igreja que, agindo entre os homens, está obrigada a agir por meio dos homens póde ser dolorosamente obscurecida por tudo o que ahi se mistura de humano, de muito humano, e que, sempre renascendo se desenvolve como o joio em meio ao trigo do reino de Deus. Quem conhece as palavras do Salvador sobre o escandalo e os escandalosos, sabe que julgamento fazem a Igreja, e com ella, todos os seus filhos, sobre o que foi e é um peccado. Mas quem apenas observe estes condemnaveis desaccordos entre a fé e a vida, entre as palavras e os actos, entre a conducta exterior e os sentimentos interiores dos individuos — por numerosos que fossem — e esqueça ou voluntariamente despreze a somma enorme de authenticas virtudes, de espirito de sacrificio, de amor fraterno, de heroicos impulsos para a santidade, quem assim fizer dá prova de uma cegueira e de uma injustiça deploraveis. Si depois, se torna plenamente evidente que as rigorosas medidas que elle usa em relação á Igreja, elle se esquece de as applicar ás communidades de outra natureza que lhe estão proximas pelo sentimento ou pelo interesse, então seu appello tem um sentido da pureza pretensamente ferido e offendido a semelhança daquelles a quem uma palha no olho de seu irmão, segundo as incisivas palavras do Salvador, impede de ver a trave que existe no seu. Entretanto, embora não seja muito pura a intenção dos que fazem uma vocação; ou antes um vil mister, de observar o que ha de humano na Igreja, e embora os poderes sacerdotaes communicados por Deus não dependam de valor humano do sacerdote nem de sua elevação moral, não é menos verdade que em nenhuma epoca da historia nenhum individuo, em nenhuma communidade, pode-se libertar do dever de examinar lealmente a propria consciencia, de se purificar impiedosamente e de se renovar energicamente em si mesmo, em seu espirito e em seus actos. Em Nossa Encyclica sobre o Sacerdocio, Nós chamamos a attenção com repetida insistencia, para o dever sagrado em que se acham todos os que pertencem á Igreja e principalmente todos os que fazem parte do estado sacerdotal e religioso e do apostolado leigo, de collocarem sua fé e a conducta de sua vida, nesta harmonia exigida pela lei de Deus e reclamada pela Igreja com uma energia infatigavel. E hoje Nós repetimos ainda com uma gravidade profunda: **não basta fazer parte da Igreja de Christo. E' preciso ser, em espirito e em verdade, um membro vivo desta Igreja, o que são somente aquelles se conservam em estado de graça e vivem continuamente na presença de Deus, na innocencia ou numa sincera e effectiva penitencia.** Si o Apostolo das Nações, o "vaso de eleição" bunha seu corpo em escravidão, sob o açoite da mortificação para não ser elle mesmo reprovado, depois de ter prégado aos outros (I. Cor., IX, 27), haverá, para os que se entregaram á valorisação e ao accrescimo do Reino de Deus, outro methodo de trabalho diverso daquelle que une intimamente seu apostolado e sua propria santificação? Só assim se poderá mostrar á humanidade de hoje e em primeiro lugar aos contradictores da Igreja que o "sal da terra", que o fermento do Christianismo não se tornou inactivo, mas que elle está apto e prompto a levar aos homens de hoje, prisioneiros da duvida e do erro, mergulhados na indifferença e no abandono, cansados de crêr e afastados de Deus, a renovação e o rejuvenescimento espiritual de que elles têm — queiram-no ou não — uma necessidade mais urgente do que jamais. **Uma christandade que tenha recuperado a consciencia de si mesma em todos os seus membros, que tenha rejeitado toda a divisão, todo o compromisso com o espirito do mundo, que tenha tomado a serio os mandamentos de Deus e da Igreja, que se tenha conservado no amor de Deus e no efficaz amor do proximo, poderá e deverá ser para o mundo, gravemente enfermo, porem que procura quem o sustente e quem lhe indique o caminho, um modelo e uma guia, si não quer que uma indizivel catastrophe, que um desmoronamento ultrapassando toda imaginação recáhia sobre elle.**

Toda a reforma verdadeira e duravel, teve seu ponto de partida, em ultima analyse, na santidade, em homens inflammados e arrebatados pelo amor de Deus e do proximo. Generosos, promptos a ouvir todos os appellos de Deus e a realisal-os immediatamente em si mesmos, e entretanto seguros de si porque seguros de sua vocação, elles cresceram até se tornarem a luz e a renovação de suas epocas. Onde, ao contrario, o zêlo reformador não brotou da pureza pessôal, mas foi a expressão e a explosão da paixão, elle perturbou em vez de esclarecer, destruiu em vez de construir e foi mais de uma vez o ponto de partida de aberrações mais funestas que os males que procurava ou pretendia remediar. Certamente, "o Espirito de Deus sopra onde quer" (S. João, III, 8). Das pedras póde fazer surgir os que preparam os caminhos á realisação de seus designios (S. Math., III, 9; São Luc., III, 8). Elle escolhe os instrumentos de sua vontade segundo seus proprios planos e não segundo os dos homens. **Mas Aquelle que fundou a Igreja, que a chamou á existencia sob o sopro de Pentecostes, não poderia quebrar as bases fundamentaes da instituição Salvadora desejada por Elle mesmo. Quem é movido pelo espirito de Deus tem espontaneamente a attitude que convem, interior e exteriormente, em relação á Igreja, fructo surgido da arvore da Cruz, dom feito no dia de Pentecostes pelo Espirito de Deus, ao mundo desorientado.**

Em vosso paiz, Veneraveis Irmãos, ecoam vozes, cujo côro augmenta continuamente e que convidam a desertar da Igreja. Entre os que as dirigem, ha muito, que por suas posições officiaes, procuram dar a impressão de que a deserção da Igreja e a infidelidade que inclúe em relação ao Christo-Rei, constituem uma prova particularmente convincente e meritoria da fidelidade ao Estado de hoje. **Por constrangimentos occultos ou apparentes, pela intimidação, pela perspectiva de desvantagens economicas, professionaes, civicas e outras, o devotamento dos catholicos á sua Fé, e em particular a fidelidade de certas classes de funccionarios catholicos, está submettida a uma pressão tão contraria ao direito como á dignidade humana. Toda a Nossa paternal complacencia e Nossa mais profunda compaixão voltam-se para os que devem pagar tão caro, sua fidelidade a Christo e á Igreja; mas, desde o momento em que se trata dos supremos e dos mais altos interesses, em que se trata de se salvar ou de perder, o crente não tem deante de si sinão um caminho de salvação, o da coragem heroica. Si o tentador ou o opressor vem propor-lhe a deserção da Igreja, como preço de Judas, então elle á custa dos mais pesados sacrificios terrenos — só póde oppor-lhe aquellas palavras do Salvador: "Retira-te Satanaz; porque está escripto: Ao Senhor teu Deus adorarás e a Elle só servirás"** (S. Mat., IV, 10; S. Luc., IV, 8). E voltando-se para a Igreja, elle lhe dirá: O' tu que és minha mãe desde os dias de minha infancia, minha consolação na vida, minha advogada na hora da morte, "que minha lingua adhira ao meu paladar" si, cedendo a promessas ou a ameaças terrenas, eu vier a trahir as promessas de meu Baptismo. Quanto aos que imaginam poder unir o abandono exterior da Igreja á fidelidade interior a esta mesma Igreja, sirvam-lhes de salutar advertencia as palavras do Salvador: "Quem me negar deante dos homens, tambem eu o negarei deante de meu Pae que está nos Céus" (S. Luc. XII, 9).

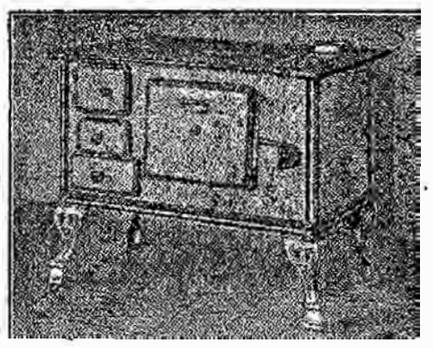
VERDADEIRA FE' NO PRIMADO

A fé na Igreja não se poderá manter pura de toda a falsificação, si ella não se apoiar sobre a fé no primado do Bispo de Roma. No mesmo momento em que Pedro, deante de todos os discipulos e apostolos, confessava a fé em Christo, Filho de Deus vivo, recebia em resposta, como recompensa de sua fé e de sua confissão, a palavra que fundava a Igreja, a unica Igreja de Christo, sobre a rocha de Pedro (S. Mat. XVI, 18). Está consagrada assim a connexão entre a fé em Christo e na Igreja e a fé no Primado. Uma autoridade verdadeira e conforme á lei constitue sempre um liame de uni-



DENSE NO SEU PROXIMO PRESENTE CINE PATHÉ BABY
um verdadeiro cinema para o seu lar por 30$ mensaes

Asnard & C
RUA 24 DE MAIO, 88
TEL: 4-3587 - 4-5461 - SÃO PAULO

Fogões Economicos

FOGÃO A LENHA
"WALLIG"
Especialidade:
Fogões Reforçados para:
COLLEGIOS, HOSPITAES,
HOTEIS, QUARTEIS, etc.
Representantes nas principaes praças do Interior do Estado
SÃO PAULO
RUA LIBERO BADARÓ, 162 - Caixa Postal 2268 - Tel.: 2-7707

CASA MAX
MOVEIS
E
TAPEÇARIAS
Loja e Residencia:
RUA CONSOLAÇÃO, 88
Tel. 4-1401

EMPORIO E LEITERIA SANTA HELENA

O MAIOR EMPORIO DO BAIRRO E O MAIS BARATEIRO

Rua das Palmeiras, 57 Tel. 5-3564

dade, uma fonte de força, uma garantia contra a divisão e a ruina, uma caução para o futuro: mas isto se verifica no sentido mais elevado e mais sublime onde, como na Igreja e só na Igreja, esta autoridade recebeu a promessa da direcção do Espirito Santo e de sua infallivel assistencia. Si homens que não estão unidos na fé em Christo nos apresentam a seductora imagem de uma igreja nacional allemã, sabei que não é outra cousa sinão a negação da unica Igreja de Christo e evidente trahição desta missão de evangelisação universal á qual, só uma Igreja mundial póde bastar e adaptar-se. A historia vivida por outras igrejas nacionaes, seu embotamento, a maneira como ellas foram acorrentadas ou domesticadas pelos poderes terrenos, provam a esterilidade sem esperança a que está destinado numa certeza infallivel todo o galho que se separa do tronco vivo da Igreja. Quem, desde o começo, oppõe a desenvolvimentos erroneos desta especie um "Não" vigilante e inexoravel, serve não só á pureza de sua fé em Christo, mas tambem á saude e á força vital de seu povo.

QUE NÃO HAJA FALSAS INTERPRETAÇÕES DAS PALAVRAS E DOS CONCEITOS SAGRADOS

E' necessario, Veneraveis Irmãos que vigieis de uma maneira toda especial, para que os conceitos religiosos fundamentaes não sejam apresentados vazios de seu conteudo essencial e desviados num sentido profano.

"Revelação", no sentido christão, designa a palavra dita por Deus aos homens. Empregar esta mesma palavra para as "suggestões" do sangue e da raça, para as irrradiações da historia de um povo, é, evidentemente, crear um equivoco. Uma moeda falsa desta especie não merece ser usada pelos fieis de Christo.

A "Fé" consiste em ter por verdadeiro o que Deus revelou e propôz por sua Igreja á crença dos homens. E' a "convicção solida das cousas invisiveis" (Hebr., XI, 1). A alegre e altiva confiança no futuro de seu povo, que existe no coração de todos os homens, é muito diversa da fé, no sentido religioso da palavra. Querer substituir uma pela outra e exigir o ser reconhecido pelos discipulos de Christo, como um "crente" é um jogo de palavras despidas de sentido, quando não é a desejada confusão dos conceitos, ou alguma cousa peior.

"Immortalidade" no sentido christão quer dizer: continuidade da vida do homem depois da morte terrena, em sua personalidade individual, para sua eterna recompensa ou para seu eterno castigo. Quem quer designar pela palavra "Immortalidade", apenas a continuação neste mundo, da vida collectiva de um povo por um futuro de duração indeterminada, inverte e falsifica uma das verdades fundamentaes da fé christã, attinge as bases da concepção religiosa do universo, que exige uma ordem moral no mundo. Si elle não quer ser christão, que renuncie ao menos a enriquecer o vocabulario de sua incredulidade, aproveitando-se do thesouro dos conceitos christãos.

O "Peccado Original" é a falta hereditaria, embora não pessoal, dos descendentes de Adão, que "peccaram nelle". (Rom., V, 12). E' a perda da graça — e por conseguinte da vida eterna — unida á propensão ao mal, que cada um deve repellir e vencer com o auxilio da graça, da penitencia, da lucta e do esforço moral. A Paixão e a Morte do Filho de Deus resgataram o mundo da maldição hereditaria do pecado e da morte. A fé nestas verdades, hoje expostas em vossa patria, á facil zombaria dos adversarios de Christo, pertence ao conteúdo inalienavel da Religião Christã.

A Cruz de Christo, embora apenas seu nome já tenha sido para muitos uma loucura e um escandalo (I Cor., I, 23), permanece para o crente como o signal santificado da Redempção, o emblema da força e da grandeza moral. Nós vivemos á sua sombra. Nós morremos beijando-a. E' preciso que ella se erga sobre nosso tumulo, para proclamar nossa fé, para dar testemunho de nossa esperança na luz eterna.

A humildade, no espirito do Evangelho, e a oração para alcançar o soccorro da graça de Deus podem perfeitamente unir-se á estima de si mesmo, á confiança em si, ao heroismo. A Igreja de Christo, que no decorrer de todos os tempos e até o presente mais proximo, conta mais confessores e martyres voluntarios que qualquer outra collectividade moral, não precisa receber lições de ninguem, sobre o heroismo dos sentimentos e dos actos. Em sua miseravel maneira de considerar a humanidade christã, como uma degradação de si mesmo e uma attitude sem coragem, o odioso orgulho destes innovadores se cobre de ridiculo.

Pode-se chamar "graça", num sentido improprio, todo o dom do Creador á creatura. Comtudo, a "graça", no sentido proprio e christão da palavra, comprehende os testemunhos sobrenaturaes do amor de Deus, o favor e a acção de Deus, pela qual Elle eleva o homem a esta intima communidade de vida com Elle, a que o Novo Testamento chama "a adopção dos filhos de Deus". "Considerae que amor nos mostrou o Pae, tal que chegamos a ser chamados filhos de Deus, e o somos" (I, João, III, 1). Rejeitar esta elevação gratuita e sobrenatural em nome de um pretenso caracter allemão é um erro: é combater abertamente uma verdade fundamental do Christianismo. Pôr no mesmo plano a graça sobrenatural e os dons da natureza, é um abuso do vocabulario creado e consagrado pela Religião. Os pastores e os guardas do povo de Deus oppõem uma acção vigilante a este plagio feito ás cousas santas e a esta confusão dos espiritos.

MORAL E ORDEM MORAL

Sobre a fé em Deus, conservada intacta e sem mancha, se assenta a moralidade da humanidade. Todas as tentativas para arrancar á moral e á ordem moral, o fundamento da fé, solido como a rocha, e para as estabelecer sobre a areia movediça das regras humanas, condusem cedo ou tarde os individuos e as sociedades, á ruina moral. O insensato que diz em seu coração: Não ha Deus, andará nos caminhos da corrupção moral (Ps., XIII, 1 seg.). O numero destes insensatos, que hoje procuram separar Moralidade e Religião, se tornou uma legião. Elles não vêm, ou não querem vêr, que banir o Christianismo confessional, isto é, a concepção clara e precisa do Christianismo, do ensino, da educação, da organisação da vida social e publica, é caminhar para o empobrecimento espiritual e para a decadencia. Nenhum poder coercitivo do Estado, nenhum ideal puramente humano, por nobre e elevado que seja em si mesmo, não será jamais capaz de substituir os supremos e decisivos arrebatamentos que dá a fé em Deus e em Christo. Si, áquelle que é chamado a fazer os maiores sacrificios, a immolar seu "eu" ao bem commum, se tira o apoio do eterno e do divino, a fé reconfortante e consoladora no Deus que recompensa todo o bem e castiga todo o mal, então, para um grande numero, o resultado final, será, não a acceitação do dever, mas a fuga deante delle. A conscienciosa observação dos dez mandamentos de Deus e dos preceitos da Igreja (que são apenas determinações praticas das regras do Evangelho) é para cada individuo uma incomparavel escola de disciplina individual, de educação moral e de formação do caracter, uma escola que exige muito mas não demais. O Deus cheio de bondade, que, como legislador, diz: "Tu deves", dá tambem por Sua graça "o poder e o fazer". Deixar inutilisadas forças de formação moral de uma efficacia tão profunda, e mesmo, excluil-as positivamente da educação do povo, é contribuir de uma maneira injustificavel á desnutrição religiosa da nação. Entregar a moral á opinião subjectiva dos homens, que se modifica segundo as fluctuações dos tempos, em vêz de firmal-a na santa vontade do Deus eterno, e em Seus mandamentos, é abrir amplamente as portas a todas as forças de destruição. O abandono, que disso resulta, dos eternos principios de uma moral objectiva, para a educação das consciencias, para o ennobrecimento de todos os dominios e de todas as organisações da vida, é um peccado contra o futuro do povo, um peccado, cujos fructos amargos, as gerações futuras deverão provar.

RECONHECIMENTO DO DIREITO NATURAL

Tal é o fatal encadeamento de nossos tempos, que elle separa do fundamento divino da Revelação, não só a moral, mas tambem o direito theorico e pratico. Nós pensamos aqui particularmente, no que se chama o direito natural, inscripto pelas mãos do Creador nas taboas do coração humano (Rom., II, 14 seg.) e que a razão recta pode ahi lêr quando ella não está cegada pelo peccado e pela paixão. E' segundo os imperativos deste direito natural, que todo o direito positivo, de qualquer legislador que venha, poderá ser apreciado em seu conteúdo moral, e, tambem, na autoridade que elle tem de obrigar em consciencia. Leis humanas que estão em contradicção insolvel com o direito natural estão marcadas por um vicio original que nenhuma imposição, nenhuma ostentação exterior de poder póde remediar. E' á luz deste principio que se deve julgar o axioma: "O direito é a utilidade do povo". Pode-se, certamente, dar a esta proposição um sentimento correcto, si se lhe faz dizer que o que é moralmente prohibido nunca póde servir ao verdadeiro bem do povo. Entretanto, o antigo paganismo já reconhecia que o axioma, para ser plenamente exacto, devia na realidade, ser modificado e exprimir-se desta maneira: "E' impossivel que uma cousa seja util si ella não é ao mesmo tempo, moralmente bôa. E não é por ser util que ella é moralmente bôa, mas é por ser moralmente bôa, que ella é util" (Cicero, De officiis, III, 30). Libertado desta regra moral, este principio significaria, na vida internacional, o estado de guerra perpetuo entre as diversas nações. Na vida nacional, elle desconhece, pelo amalgama que faz das considerações de direito e de utilidade, o facto fundamental, de que o homem, emquanto pessoa, possúe direitos que elle recebe de Deus e que devem permanecer perante a collectividade, a salvo de tudo o que tendesse a negal-os, aboill-os ou desprezal-os. Esquecer esta verdade, é esquecer que o verdadeiro bem commum, é, em ultima analyse, determinado e reconhecido pela natureza do homem, que equilibra harmoniosamente direitos pessoaes e obrigações sociaes, e pelo fim da sociedade, determinado tambem por esta mesma natureza humana. A sociedade é desejada pelo Creador, como o meio de levar a seu pleno desenvolvimento as disposições individuaes e as qualidades sociaes que cada um, dando e recebendo alternadamente, deve fazer valer para seu bem proprio e para o dos outros. Quanto aos valores mais geraes e mais elevados, que só a collectividade, e não mais os individuos isolados, póde realisar, elles são tambem desejados pelo Creador para a plena expansão natural e sobrenatural do homem e para o termino de sua perfeição. Afastar-se desta ordem, é abalar as columnas sobre as quaes repousa a sociedade, e portanto comprometter a tranquillidade, a segurança e a propria existencia da sociedade.

O crente tem um direito inalienavel a professar sua fé e a vivel-a como ella quer ser vivida. Leis que afogam ou tornam difficil a pratica desta fé estão em contradicção com o direito natural.

Paes serios, conscientes de seu dever de educadores, têm um direito primordial a regular a educação dos filhos que Deus lhes concedeu, no espirito de sua fé, de accordo com seus principios e suas prescripções. Leis ou outras medidas que eliminem nas questões escolares esta livre vontade dos paes, baseada no Direito Natural, ou que a tornem inefficiente por ameaças ou constrangimentos, estão em opposição ao Direito Natural e são fundamentalmente immoraes. A Igreja, a quem cabe, por sua missão, o cuidado de guardar e de explicar o direito natural, divino em sua origem, não póde deixar de considerar as recentes inscripções feitas nas escolas, realisadas na ausencia notoria de toda a liberdade, como um resultado do constrangimento ao qual faltam todos os caracteres do direito.

A' JUVENTUDE

Como Vigario d'Aquelle que disse ao moço do Evangelho: "Si tu queres entrar para a vida, guarda os mandamentos" (S. Mat., XIX, 17), Nós dirigimos uma palavra particularmente paternal, á juventude.

Milhares de vózes fazem ecoar hoje aos vossos ouvidos, um Evangelho que não foi revelado pelo Pae dos céus. Milhares de pennas estão ao serviço de um pretenso christianismo que não é o Christianismo de Christo. A imprensa e o radio vos rodeiam quotidianamente de producções hostis á fé e á Igreja, impudentemente agressivas a tudo o que vos deve ser mais veneravel e mais sagrado.

Muitos, muitos dentre vós, por causa de sua fidelidade á fé e á Igreja, por causa de sua filiação a sociedades religiosas, garantidas pela Concordata, tiveram e têm ainda, Nós o sabemos, que soffrer esta tragica prova de verem incomprehendida, suspeitada, ultrajada e mesmo negada, sua fidelidade á patria e tiveram ainda que soffrer toda a especie de prejuizos em sua vida profissional e social. Nós tambem não ignoramos que ha em vossas fileiras, mais de um humilde soldado de Christo que, o coração em luto, mas a cabeça erguida, supporta sua sorte e acha seu unico conselho no pensamento de soffrer affrontas pelo Nome de Jesus. (Act. Ap., V, 41).

Hoje, vendo-a sob a ameaça de novos perigos e de novas intrigas, Nós dizemos a esta juventude: Si alguem quiser vos annunciar um Evangelho differente do que recebestes sobre os joelhos de uma piedosa mãe, dos labios de um pae crente, ou pelo ensino de um educador fiel ao seu Deus e á sua Igreja, "que elle seja anathema" (Gal., I, 9). Si o Estado funda uma Juventude nacional, esta organisação obrigatoria deve ser aberta a todos, e é então, — sem prejuizo dos direitos das associações religiosas — para os moços e para os paes que por elles respondem perante Deus, um direito incontestavel e inalienavel exigir que esta organisação do Estado esteja livre de todas as manifestações de um espirito inimigo do Christianismo e da Igreja, manifestações que ha pouco e ainda hoje, collocam a consciencia dos paes christãos numa insoluvel alternativa, pois elles não podem dar ao Estado o que este exige, sinão arrancando a Deus o que é de Deus.

Ninguem pensa, evidentemente, em obstruir o caminho que deve levar a juventude allemã á constituição de uma verdadeira communidade ethnica, no nobre amor da liberdade, na inviolavel fidelidade á Patria. O, contra que Nós Nos levantamos, e Nos devemos levantar, é o antagonismo, voluntaria e systematicamente suscitado entre estas preoccupações da educação nacional e as do dever religioso. Eis porque Nós clamamos a esta juventude: Cantae vossos hymnos á liberdade mas não esqueceis tambem a liberdade dos filhos de Deus! Não deixeis que a nobreza desta insubstituivel liberdade se envileça na escravidão do peccado e da sensualidade. **Quem canta o hymno da fidelidade á patria terrena não deve, pela infidelidade ao seu Deus, á sua Igreja, tornar-se um desertor e um trahidor de sua patria celestial. Muito vos falam da grandeza heroica, oppondo-a consciente e mentirosamente á humildade e á paciencia evangelicas. Porque, pois, vos occultar que ha tambem o heroismo das luctas mornes? Que a conservação da innocencia baptismal constitue um alto feito de heroismo que deveria receber na ordem religiosa, e tambem na natural, a homenagem que merece? Muito vos falam das fraquezas humanas que mancham a historia da Igreja. Porque, pois, vos occultar os feitos que brilham sua marcha no decorrer dos seculos, os santos que ella gerou, a benção que foi, para a civilisação occidental, a união viva entre esta Igreja e o vosso povo? Muito vos falam de exercicios esportivos. Praticada com medida e contida em justos limites, a educação physica é um beneficio para a juventude. No que diz respeito ao tempo a consagrar-lhe, dão-lhe agora muitas vezes, uma tal amplitude, que não se cuida mais, nem do desenvolvimento harmonico do corpo e do espirito, nem das necessidades da vida familiar, nem do preceito da santificação do domingo. Com uma indifferença que se avisinha do desprezo, arrancam-se ao dia do Senhor, seu caracter sagrado e seu recolhimento, outróra tão conformes ás melhores tradições allemãs. Nós esperamos confiantes que a juventude crente e catholica, no meio pouco favoravel das organisações do Estado, faça valer energicamente seu direito a uma santificação christã do domingo, que pelo exercicio corporal ella não esqueça sua alma immortal, que não se deixe vencer pelo mal, mas que vise, ao contrario, triumphar do mal pelo bem** (Rom., XII, 21), **que sua mais alta e mais santa ambição seja e de conquistar a corôa, no "stadium" da vida eterna** (I Cor., IX, 24 e seg.).

AOS SACERDOTES E AOS RELIGIOSOS

Nós dirigimos uma palavra especial de felicitação, de encorajamento e de exhortação aos sacerdotes da Allemanha, aos quaes, numa época difficil e em circumstancias delicadas, incumbe, sob a dependencia dos Bispos indicar, ao rebanho de Christo, pela palavra, pelo exemplo, pelo devotamento diario e por uma paciencia apostolica, o caminho seguro a ser seguido. Não vos fatiguels bem-amados filhos, que comNosco participaes dos santos mysterios, em exercer, a exemplo do Soberano Sacerdote eterno, Jesus Christo, a caridade e a solicitude do bom Samaritano. Que vossa conducta diaria seja sem mancha deante de Deus, na procura incessante de vossa propria perfeição e santificação, numa misericordiosa caridade em relação a todos os que vos são confiados, em particular dos que mais se acham expostos, dos que são fracos, dos que claudicam. Sêde os guias dos fieis, o sustentaculo dos que tropeçam, os doutores dos que duvidam, os consoladores dos afflictos, os auxiliares e desinteressados conselheiros de todos. As provas e os soffrimentos que vosso povo experimentou depois da guerra, não passaram por sua alma sem deixar signal. Deixaram angustias e amarguras que não podem desapparecer sinão lentamente e das quaes só se poderá triumphar verdadeiramente num espirito de caridade effectiva e desinteressada. Esta caridade, arma indispensavel do apostolo, principalmente no mundo hodierno transtornado e perdido pelo odio, Nós vol-a desejamos e Nós a imploramos do Senhor numa medida transbordante. Esta caridade apostolica vos fará, sinão esquecer, ao menos perdoar muitas amarguras immerecidas, hoje mais numerosas do que nunca em vosso caminho de pastores de almas e de sacerdotes.

Esta caridade intelligente e compassiva para com os extraviados, para com os mesmos que vos ultrajam, não significa absolutamente e nunca o poderá significar uma renuncia qualquer, á proclamação, á reivindicação, á defeza corajosa da verdade e á sua franca applicação á realidade que vos rodeia. O primeiro dom do amor do sacerdote aos que o cercam, o que se impõe mais evidentemente, é o que consiste em servir á verdade, a toda a verdade, em desmascarar e refutar o erro sob qualquer forma, mascara ou disfarce com que elle se apresente. Um desfallecimento neste ponto, seria, não só uma trahição a Deus e á vossa santa vocação, mas tambem uma falta contra o verdadeiro bem de vosso povo e de vossa patria. A todos os que conservaram deante de seus bispos, a fidelidade promettida no dia de sua ordenação, a todos os que, exercendo conforme o seu dever sua funcção de pastores, tiveram e têm ainda que supportar o soffrimento e a perseguição, a todos vão — e a alguns até em sua cellula de prisão, em seu campo de concentração — o reconhecimento e a approvação do Pae da Christandade.

Aos Religiosos e Religiosas dirige-se igualmente Nosso paternal reconhecimento, ao qual se une a parte muito intima que Nós tomamos na sorte de muitos dentre elles que, em virtude de medidas administrativas hostis ás Ordens Religiosas, foram arrancados ao labor bemdicto e amado de sua vocação. Si alguns succumbiram e se mostraram indignos de sua santa profissão, sua falta, que a Igreja tambem castiga, não diminue o merito da immensa maioria que, na abnegação e na pobreza voluntarias, se esforçou por seu devotamento em servir a Deus e á Patria. Por seu zêlo, sua fidelidade, sua virtude, sua activa caridade, a presteza de sua dedicação, as Ordens votadas ao cuidado das almas, ao serviço dos enfermos e ao ensino, não cessam de trazer uma gloriosa contribuição ao bem particular e publico. Um dia, um futuro mais calmo lhes dará melhor justiça do que o presente turvo em que vivemos. Confiamos em que os chefes das communidades religiosas saberão aproveitar-se das difficuldades e das provas para conseguirem do Todo-Poderoso, por um augmento de zêlo, por uma vida de oração mais intensa, pela santa austeridade de sua vocação e pela perfeita disciplina religiosa, numa renovação de bençans e de fecundidade para seu penoso labor.

AOS FIEIS DO LAICATO

Temos presente a multidão immensa de Nossos fieis filhos, de Nossos filhos e de Nossas filhas, aos quaes o soffrimento da Igreja na Allemanha e seu proprio soffrimento, em nada diminuiram seu devotamento á causa de Deus, nem seu terno amor para o Pae da Christandade, nem sua obediencia aos bispos e aos sacerdotes, nem sua generosa resolução de permanecerem sempre, aconteça o que acontecer, fieis á sua crença, á herança sagrada de seus antepassados. A todos elles Nós enviamos com um coração commovido, Nossa paternal saudação.

E, em primeiro lugar, aos membros das associações religiosas que, corajosamente e ao preço, muitas vezes, de dolorosos sacrificios, permaneceram fieis a Christo e não se mostraram dispostos a abandonar os direitos que um tratado solemne lhes tinha, á Igreja e a elles, garantido, segundo as regras da lealdade e da bôa fé.

Nós dirigimos uma saudação particularmente cordial nos paes catholicos. Os direitos e os deveres de educadores que lhes foram conferidos por Deus, são precisamente, no momento actual, o objecto de uma lucta tal, que não se póde imaginar outra mais carregada de consequencias.

A Igreja não pode esperar para começar a gemer e a lastimar-se que os altares estejam devastados, que mãos sacrilegas tenham incendiado os templos. Si se tenta, por uma educação inimiga de Christo, profanar este tabernaculo que é a alma da criança consagrada pelo baptismo, si deste templo vivo de Deus, se quer arrancar a lampada eterna da fé em Christo para substituil-a pela luz enganadora de uma falsificação da fé que nada mais tem a vêr com a Religião da Cruz, então a violação espiritual do templo está proxima, então é um dever, para quem confessa a Christo, separar afflidamente sua responsabilidade da do campo adverso, libertar sua consciencia de toda a cooperação culpavel em tal machinação e em tal corrupção. E mais os inimigos se esforçam por occultar seus sombrios designos, sob semblantes risonhos, mais é necessario oppôr uma desconfiança, vigilante, uma vigilancia levada á desconfiança por uma experiencia muito amarga.

A manutenção "pro-forma" de uma aula de religião — aula, aliás, controlada e entravada por homens sem autoridade — no quadro de uma escola, que, nos outros dominios educativos, trabalham systematica e odiosamente contra esta mesma Religião, não basta para dar a um fiel de Christo uma excusa legitima para apoiar complacentemente tal escola destruidora da Religião. Nós sabemos, carissimos paes catholicos, que tal complacencia não existe da vossa parte. Nós sabemos que um voto livre e secreto entre vós, equivaleria a um plebiscito victorioso em favor da escola confessional. E eis porque, Nós não Nos cansaremos nunca de assignalar francamente ás autoridades responsaveis, a iniquidade das medidas coercitivas até agora empregadas e o dever de respeitar a liberdade de educação. **Entretanto, não esqueçais nunca isto: da responsabilidade que, pela vontade de Deus, vos prende a vossos filhos, nenhuma potencia terrena pode vos desligar. Nenhum dos que hoje nos opprimem no exercicio de vossos direitos de educadores e pretendem vos substituir em vossos deveres educacionaes, nenhum poderá responder em vosso lugar ao Juiz Eterno, quando Elle vos interrogar: "Onde estão os que vos confiei?" Possa cada um de vós responder-Lhe: "Dos que me confiastes não perdi nenhum"** (S. João, XVIII, 9).

* * *

Veneraveis Irmãos, disto estamos certo, as palavras que numa hora decisiva Nós vos dirigimos, a vós, e por meio de vós aos catholicos do império allemão, acharão nos corações e nos actos de Nossos fieis filhos o eco que deve responder á terna solicitude do Pae commum. Si ha uma cousa que Nós imploramos do Senhor com um ardor singular, é bem esta: que Nossas palavras cheguem tanto ao ouvido como ao coração, que ellas determinem á reflexão dos que já começaram a se deixar prender pelos engodos e pelas ameaças dos adversarios de Christo e de seu santo Evangelho.

Nós pesámos cada uma das palavras desta Carta, na balança da verdade e tambem na do amor. Nós não queriamos, por um silencio inopportuno, Nos tornar cumplices do equivoco, nem por uma severidade excessiva expôr ao endurecimento o coração de algum dos que vivem sob Nossa responsabilidade de Pastor, e aos quaes, Nosso amor de Pastor não se applica menos, pelo facto delles se acharem nos caminhos do erro e da infidelidade. E mesmo que muitos dentre elles, adaptando-se á mentalidade de seu novo meio, não tenham mais para a casa paterna abandonada por elles e para o proprio Pae, sinão palavras de desconfiança, de ingratidão ou mesmo de insulto, mesmo que elles esqueçam tudo o que rejeitaram, dia virá em que a angustia causada pelo afastamento de Deus e pela confusão de sua alma, se abaterá sobre estes filhos hoje perdidos, e a nostalgia os conduzirá "ao Deus que alegrava sua mocidade", á Igreja cuja mão paternal lhes ensinára o caminho que leva ao Pae dos céus. Apressar esta hora é o objecto de Nossa continua oração.

Como em outras epocas da historia da Igreja, esta será o preludio de uma nova ascenção e de uma purificação interior com a condição de que os fieis se mostrem muito altivos na confissão de sua fé em Christo, muito generosos deante do soffrimento para opporem á força material dos oppressores da Igreja a intrepidez de uma fé profunda, a firmeza inquebrantavel de uma esperança segura da eternidade, o irresistivel poder de uma caridade activa. **Que o santo tempo da Quaresma e da Paschoa, que prégam a renovação interior e a penitencia e que, mais do que de ordinario dirige o olhar do christão para a cruz, mas tambem para a gloria do Ressuscitado, seja para todos e para cada um de vós, uma occasião alegremente saudada e ardentemente aproveitada para encher o coração e a alma deste espirito de heroismo, de paciencia e de victoria que se irradia da cruz de Jesus Christo. Então, disse Nós estamos certo, os inimigos da Igreja que imaginam chegada sua hora, reconhecerão logo que se tinham alegrado muito cêdo e que cêdo demais tinham tomado a pá do coveiro.** E brilhará o dia, em que, succedendo aos prematuros hymnos de triumpho dos inimigos de Christo, se elevará ao ceu, do coração e dos labios dos fieis, "Te Deum" da libertação: um "Te Deum" de acção de graças ao Altissimo, um "Te Deum" de alegria, á vista de todo o povo allemão, mesmo com seus membros hoje separados, voltando á Religião, e, numa fé purificada pelo soffrimento, dobrando novamente o joelho deante do Rei dos tempos e da eternidade. Jesus Christo, dispondo-se emfim á lucta contra os que negam a Deus e arruinam o Occidente christão, retomando, em harmonia com todos os homens de bôa vontade de todos os póvos, a missão que os planos do Eterno lhes assignalaram.

Aquelle que escruta os coracões e os rins (Ps., VII, 10) **é testemunha de que Nós não temos mais intimo desejo do que o restabelecimento na Allemanha de uma paz verdadeira entre a Igreja e o Estado.** Mas si — sem Nossa culpa — esta paz não se deve estabelecer, então a Igreja de Deus defenderá seus direitos e suas liberdades em nome do Todo-Poderoso, cujo braço, mesmo hoje, não está inerte. Confiando á Elle, "Nós não cessamos de orar e de implorar" (Col., I, 9) por vós, filhos da Igreja, para que sejam abreviados os dias da tribulação e que vós sejais encontrados fieis no dia do juizo. E tambem pelos perseguidores e pelos oppressores, para que o Pae de toda a luz e de toda a misericordia se digne de os esclarecer, como a Paulo no caminho de Damasco, a elles e a todos os muitos que seguindo-os se perderam e continuam no erro.

Com esta supplica no coração e nos labios, Nós vos damos, como penhor do soccorro divino, como sustentaculo de vossas resoluções difficeis e cheias de responsabilidade, como conforto no combate, como consolo no soffrimento, a Vós, Bispos e pastores do povo fiel, aos sacerdotes, aos Religiosos, aos leigos da Acção Catholica, e a todos, sim, a todos os vossos diocesanos — mas especialmente aos enfermos e aos prisioneiros — com paternal amor, a Benção Apostolica.

Do Vaticano, domingo da Paixão, 14 de Março de 1937.

Pio XI, Papa.

O LIVRO DE OURO DAS FAMILIAS

Guia de Medicina Homeopathica

pelo DR. NILO CAIRO

9.ª edição, consideravelmente augmentada pelo autor com o dobro da materia das edições anteriores e novos medicamentos.

Um grosso volume cartonado 12$ — Pelo correio 13$.

LIVRARIA TEIXEIRA

Rua Libero Badaró, 491

S. PAULO

Prezado Senhor:

A **CASA ALBERTO** tem o prazer de submetter á sua valiosa apreciação, sua amostra de linho

TROPICAL

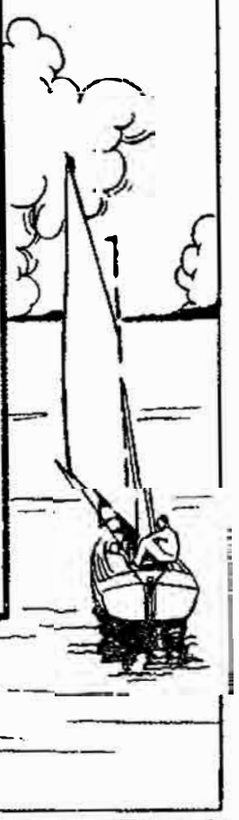
em variadas côres e padrões. Sem compromisso algum, fornecemos a V. S., amostras e outras informações, que se fizerem mister.

Linho 120 "Taylor" branco e de côres para um terno elegante, só com

P. MACHADO & FILHOS

LARGO SÃO BENTO, 10

Tel. 2-2386



GRATIS

V. S. poderá aprender gratis a fabricação dos mais finos perfumes, licores, esmaltes para unha, pó de arroz, cremes, etc. Pedir formulas gratis á casa especialista em Essencias, rotulos, vidros, hervas medicinaes, etc. A Rica Flora, av. S. João n.º 844 - Phone 4-5556.

Informações commerciaes? Informações para casamento? Informações particulares? Informações sobre paradeiro de devedores?

V. S. não deve perder tempo com isso!

O Escriptorio Commercial de Informações encarrega-se de fazel-o por preços baratissimos!

PRAÇA DA SE' 43-53, 2.º andar s| 228 — Tel.: 2-0497

(Palacete Santa Helena)

Tabella de preços: Informação commercial 4$000 — Informação para casamento 50$000 — Informação particular 25$000.

Importante para os senhores commerciantes: Não cobramos adiantadamente, a cobrança será feita mensalmente depois de entregue o serviço. — Peça hoje mesmo um talão de pedidos, sem compromisso!

Indicador Commercial

ACCESSORIOS p| automoveis

O melhor sortimento
Importação directa
ISNARD & CIA.

AVIAMENTOS p| alfaiates

Stock completo
Consultem a
CASA ALBERTO
Largo S. Bento, 10

BICYCLETAS

Todas as marcas
Todos os preços
ISNARD & CIA.

BRINS

Sortimento variadissimo
Importação directa
CASA ALBERTO
Largo S. Bento, 10

CASIMIRAS

Aurora - Frintex - Pirituba
Nacionaes e Extrangeiras
CASA ALBERTO
Largo S. Bento, 10

MEIAS

Para homens, senhoras e crianças
Prefiram as
CASAS MOUSSELINE
Rua Direita, 28

MOVEIS

CASA VATICANO
Rua Boa Vista, 44

RELOJOARIA

SCOLA
O seu relojoeiro - Consultem-no
Rua Formosa, 10 (antigo 72)
Filial: R. Sen. Paulo Egydio, 44

Indicador Profissional

ADVOGADOS

DR. VICENTE MELILLO
Praça da Sé, 3 - 2.º and.
Sala 13

DR. PLINIO CORRÊA DE OLIVEIRA
Rua Quintino Bocayuva, 54, 3.º
Sala 323 — Tel. 2-7276.

DR. MILTON DE SOUZA MEIRELLES
Rua Quintino Bocayuva, 54 - 3.º
Sala 319 - Tel.: 2-0035

DR. CARLOS MASAGÃO
Pateo do Collegio, 3 - 3.º and.

JOAQUIM P. DUTRA DA SILVA
Escr.: R. Direita, 7-A - Sala 33
Phone 2-1986

FRANCISCO LUIZ RIBEIRO
e
OTTO LUIZ RIBEIRO
Praça Ramos de Azevedo, 16
2.º andar.
Telephone: 4-5322.

DR. UBALDO DA COSTA LEITE
Praça da Sé, 43 - 3.º - s/ 313
Telephone 2-7881

DENTISTAS

DR. ANDRE' SILVERIO BORRELLI
Especialista em Dentaduras modernas. Perfeição absoluta.
Av. Brig. Luiz Antonio, 1456-sob.
Segundas, Quartas e Sextas.

OID VALENTE
Cirurgião-Dentista
Cons.: Rua 12 de Outubro, 872
S. Paulo.

MEDICOS

Clinica geral

DR. CELESTINO BOURROUL
Residencia: Largo S. Paulo, 8
Telephone: 2-2622
Cons.: R. Quintino Bocayuva, 36
Das 3 ás 5

DR. PEDRO MONCAU JUNIOR
do Hospital Central da Santa Casa
Cons.: Rua S. Bento, 45 - 5.º and. sala 508 - Tel.: 2-3526.
Residencia: Rua Augusta, 542
Tel.: 4-1012.

AO PUBLICO

DROGASIL, organização que congregou as conceituadas Drogarias: MORSE, ORION, AMARANTE, YPIRANGA, SUL-AMERICA e ARAUJO — esta ultima de Ribeirão Preto — vem trazer ao conhecimento de todos que as numerosas casas que della fazem parte, e já sobejamente conhecidas do publico, por deliberação de sua Directoria, foram autorizadas a effectuar suas vendas, no varejo, obedecendo a uma nova tabella de preços, os quaes, por extremamente reduzidos, permittirão a acquisição, em nossos estabelecimentos, de medicamentos em geral, por preço modico.

Com este aviso, temos exclusivamente em mira, á par de imprimir ao auspicioso facto a maior divulgação possivel para beneficio da collectividade, patentear áquelles que nos honram com o favor de sua preferencia, que a organização DROGASIL é, no ramo, a maior do Brasil e a unica que realmente proporciona grandes e positivas vantagens ao publico, mesmo quando isto, como na maioria dos casos, importe em limitar o seu lucro a uma margem infima.

DROGASIL, LTDA.

MAPPIN STORES — Sociedade Anonyma Ingleza

Para seu trabalho de tricot

Lans



Sómente as melhores qualidades pódem dar aos seus trabalhos o effeito por V. Exa. almejado! Continuando a dar ás nossas exmas. clientes a satisfacção de sempre, apresentamos desde já, os melhores typos de lans recem-chegados do Velho-Mundo.

TILBURY DU PINGOUIN — Nova lan "bouclé", propria para blusas. Novelo de 50 grs. . . . . 9$000

CARIOCA DU PINGOUIN — Lan "bouclé", sedosa e macia, côres sortidas. Meada de 50 grs. . . 8$500

DAHLIA — Finissima lan de cores claras, especial para jumpers e sweaters. Meada de 50 grs. . . 8$500

CYCLE — Affamado artigo inglez, ideal para agasalhos infantis. Côres variadas. Meadas 60 grs. . 8$500

KINGFISHER — Lan superior, indicada para roupinhas de crianças. Côres claras. Novelos de 30 grammas . . . . . 4$800

JAEGER BABY — Lan ingleza especialmente indicada para casaquinhos de bébés. Novelo 30 grs. . 6$000

MALVA — Optimo artigo para qualquer trabalho de tricot, côres diversas. Meada 50 grs. . . . . 8$000

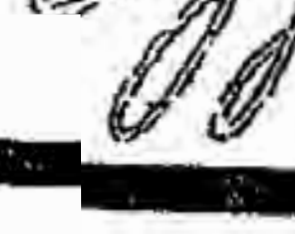
POLO — Lan italiana de reputada qualidade propria para vestidos. Côres firmes. Meada 50 grs. 8$000

DRUIDA — Lan de mui fina qualidade e de bonitas côres para blusas e Sweaters. Meada 50 grs. . . 7$500

TROCKENWOLLE — Lan impermeavel, para maillots e jumpers, lisa ou mescla. Meada de 100 grammas . . . . . 12$500

Lans Kilt — Carola — Angorá — Siberian
Gatinho — Filhinha — Ypê e Borboleta

SORTIMENTO COMPLETO — PREÇOS MODERADOS



Mappin Stores

O TESTEMUNHO DOS APOSTOLOS

DOMINGO INFRA OITAVA DA ASCENÇÃO (9 de maio de 1937)

Evangelho segundo São João, cap. XV, vers. 26-27, cap. XVI, 1-4.

Naquelle tempo, disse Jesus aos seus discipulos: Quando vier o Paraclito, a quem eu vos enviarei do Pae, esse Espirito de verdade que procede do Pae, Elle dará testemunho de mim: e vós dareis testemunho porque desde o começo estaes commigo. Estas cousas vos disse para que não vos escandalizeis. Expulsar-vos-ão das Synagogas, e hora virá em que todo aquelle que vos der a morte julgará prestar uma homenagem a Deus. E farão estas cousas porque não conheceram o Pae nem a mim. Mas, eu vos disse estas cousas para que quando ellas acontecerem vos lembreis de que eu vo-las predisse.

COMMENTARIO

Depois da ascenção de Jesus Christo, os apostolos retomariam a missão evangelizadora do Mestre não já só entre os Judeus, mas no mundo inteiro. Deveriam dar testemunho do Salvador, diffundir sua obra redemptora, attrahir todos para o Reino de Deus. — Missão excessiva para forças humanas. O testemunho fidedigno das almas sinceras daquelles pescadores que conviveram com o Mestre desde o começo de sua vida publica, não seria bastante para commover corações dominados pelo orgulho e pela luxuria. — Mas, os apostolos não ficarão sozinhos. Virá o Paraclito para assisti-los, dar-lhes segurança infallibilidade ao seu depoimento, e esclarecel-os com novas revelações, para as quaes, ao tempo de Jesus Christo, não estavam preparados. Este Paraclito tem todas as credenciaes que lhe conciliam uma autoridade absoluta. Enviado pelo Filho do seio do Pae Eterno, possue toda a verdade, pois tem commum ao Pae e ao Filho a mesma natureza divina, fonte da verdade e do bem. Por isso chama-o Jesus de Espirito de verdade.

Elle consolará aos apostolos na luctas que terão de travar e vencer.

E, realmente, não fôra a assistencia do Espirito Santo, por certo, teriam os discipulos desanimado deante das primeiras perseguições dos Judeus seus patricios. Pois, tendo-lhes sido o Reino dos ceus promettido, a elles antes do que a ninguem, nada mais surprehendente que virem a ser os primeiros a repudial-o. E, com tanta vehemencia, que, ao perseguirem os discipulos de Jesus Christo, tinham-se por piedosos e observantes dos preceitos divinos. Tal facto seria causa sufficiente para se duvidar ou das promessas de Jehovah feitas aos Israelitas, ou da missão de Christo. — Mais tarde, quando estas cousas aconteceram, tal como as predisse o Mestre, como se póde ver atravez do testemunho de São Paulo, estas palavras de Jesus e a assistencia do Espirito Divino impediram um desfallecimento da parte dos discipulos. Pelo revelação do Mestre comprehenderam que a perseguição dos Judeus não procedia nem da fallencia das promessas divinas, nem da falsidade da missão de Jesus. Ella tinha origem na ignorancia dos Judeus. Obstinados nos seus preconceitos nacionalistas, desconheceram o Pae Celeste, e o Filho, por Elle enviado não para conquistar terras, e fundar imperios, mas para libertar almas do captiveiro do peccado, e leval-as ao Reino do Ceu.

Concentração Mariana Feminina

Não obstante a inclemencia do tempo, o mez de Maio, consagrado a Maria, foi iniciado solemnemente com a concentração das Filhas de Maria.

Na Cathedral, S Excia. Revma. D. José G. Affonseca e Silva celebrou a S. Missa Campal, em que houve cerca de 2.000 communhões. Além disso, devido ao máu tempo, numerosas Pias Uniões assistiram a Missa nas respectivas sédes e em outras igrejas da cidade.

Nesta Missa havia representantes de numerosas Pias Uniões do interior do nosso Estado, destacando-se as delegações de Itú, Santo André, Jundiahy, Villa Arens, Mogy das Cruzes, Poá, Villa Esperança, Jaçanã, Cabreuva, Osasco, Santo Amaro, São Roque, Villa Gomes Cardim, Tucuruvy, São Caetano, e Guarulhos.

Seguiu-se a reunião no Gymnasio de São Bento, para tratar de assumptos referentes a organização das Pias Uniões, no interior da Archidiocese e nas demais dioceses do Estado.

A esta reunião compareceram representantes das dioceses de Campinas, Bragança, Rio Preto, Taubaté, Cafelandia, Santos e de Pias Uniões de São Carlos e Ribeirão Preto.

A's numerosas Filhas de Maria do interior foi offerecido o almoço por suas irmãs dos Collegios de N. Sra. de Sion, Sto. Agostinho, Sta Ignez, Marcellinas Cabrini, Pias Uniões de Sto. Agostinho e Ypiranga, e no restaurante da Liga das Senhoras Catholicas.

A' tarde realizou-se a sessão solemne no Theatro Municipal, repleto de Filhas de Maria, que patenteavam a disciplina reinante na Federação, e o fructo de 502 horas de Adoração, feitas em preparação ao Dia da Filha de Maria.

Entre os oradores da sessão destacamos a Srta. Thereza Guilherme, que em nome da Federação saudou SS. Excias. o Snr. D. Duarte Leopoldo e Silva e D. José Gaspar de Affonseca e Silaa, em nome das 100 Pias Uniões da Archidiocese, representando 6.754 Filhas de Maria; o Rev. Pe. Dr. Eduardo Roberto, cujas palavras enthusiastas electrizaram o ambiente; e principalmente S. Excia. D. José Gaspar de Affonseca e Silva, cuja primorosa oração, que manteve presa ás suas palavras o audictorio, procuraremos resumir em nosso proximo numero.

Iniciada com o canto do Credo, a sessão terminou com o "Magnificat", cantado por toda a assembléa, como um ultimo louvor a Nossa Senhora — que de homenagem á Virgem Santissima fôra todo o dia da Filha de Maria.

VIDROS E VITRAES

Galliano & Comp.

Vidros para vidraças em geral - Vitraes artisticos para igrejas e residencias.
QUADROS E ESPELHOS
RUA DA LIBERDADE, 192 — Tel.: 7-0544 — SÃO PAULO

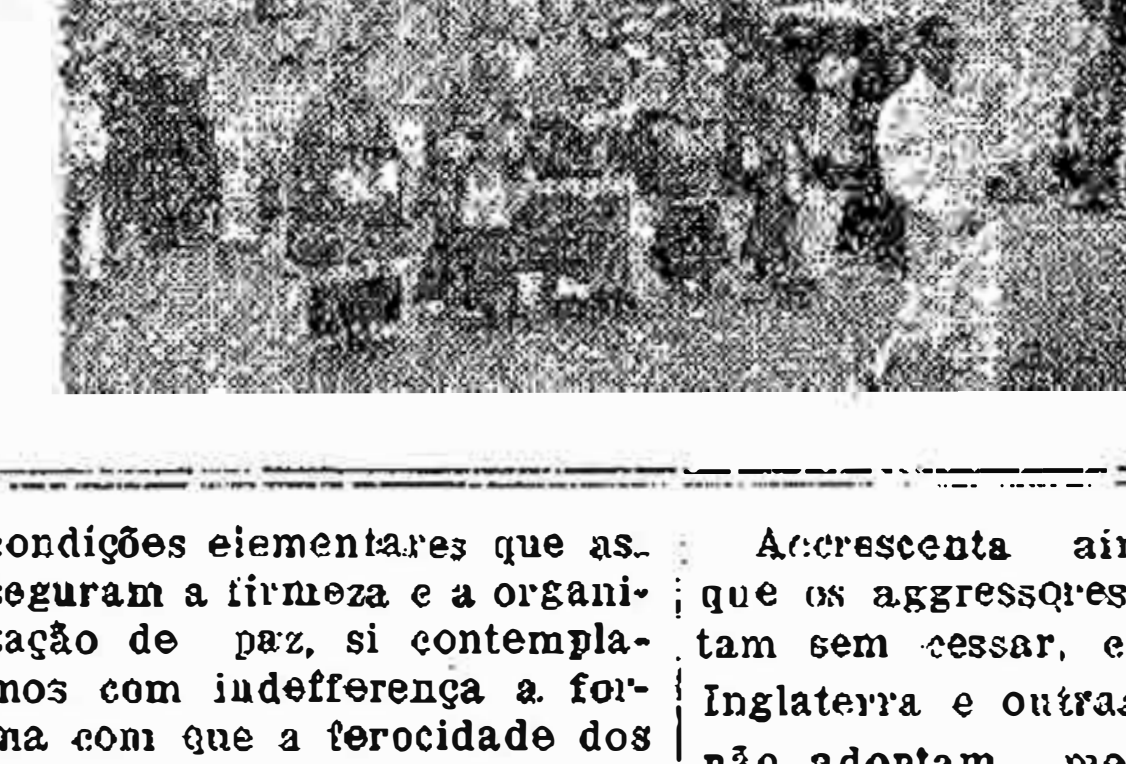
"As ameaças bolchevistas contrapomos a fita azul dos Congregados", disse o Em. Sr. Cardeal D. Sebastião Leme á mocidade mariana do Brasil.

um banquete ao Sr. Cardeal e aos Snrs. Bispos presentes no Rio de Janeiro. Após o almoço falou o Revmo. Pe. Corsifo de Moura, que preferiu algumas palavras apresentando o Revmo. Mons. Moysés Nora, orador officialmente designado para saudar S. Eminencia.

Após as palavras do orador official ergue-se sob vibrante acclamações S. Emin. o sr. Cardeal que com voz pausada e firme dirige-se aos marianos de São Paulo. Mostra S. Emin. a importancia dos acontecimentos daquelles trez dias. Estabelece, mais uma vez, de modo nitido, o papel religioso, social e patriotico que os congregados precisam realizar fóra das agremiações politicas partidarias, e termina saudando a S. Paulo, o Estado pioneiro das congregações marianas.



Camassi na [illegible] Amostras.



A delegação de São Paulo, tendo á frente os representantes do [illegible] paulista no desfile do dia 2.

O "Izvestia", orgão da imprensa russa, reprova a attitude da França

MOSCOW — O diario "Izvestia" publicou um largo editorial em relação á data de 14 de abril, dizendo que o povo hespanhol pagará a republica com muito sangue, pois a revolução democratica burgueza transcorre dentro de soffrimentos supremos. E accrescenta — a Hespanha republicana se consolida actualmente em sua lucta contra os intervencionistas fascistas.

O aspecto internacional dos acontecimentos hespanhóes é excepcionalmente importante e instructivo; não sómente os direitos elementares da co-existencia das nações são violados, como tambem existe a burla cinica das condições elementares que asseguram a firmeza e a organização de paz, si contemplamos com indefferença a fórma com que a ferocidade dos fascios allemães e italianos massacram, em pleno dia, e no coração da Europa, o apathico povo hespanhol.

Mais adiante o diario reprova a França de não haver defendido a não intervenção; se refere a impassibilidade dos diplomaticos britannicos que podem assegurar, quantas vezes desejem, que a neutralidade é precisamente uma virtude de que só pode emanar o "vencedor Franco", e que actualmente o governo britannico perdeu prestigio recommendando á flota commercial ingleza que evitasse navegar no golpho de Gascuna, cooperando, desta forma, no bloqueio de Bilbáo, realizado por unidades italianas e allemãs.

Accrescenta ainda mais, que os aggressores augmentam sem cessar, enquanto a Inglaterra e outras potencias não adoptam medidas para evital-os

APOSTOLADO DO SOFFRIMENTO

DIA DO SOFFRIMENTO EM FAVOR DAS MISSÕES

Festa de Pentecostes

Estamos nas vesperas do "Dia do Soffrimento" da "Jornada Missionaria da Dôr" abençoada e realisada pelo proprio Papa Pio XI, e marcada para o dia de Pentecostes:
Em favor das obras das Missões e pelas Intenções dos Missionarios

Essa cruzada é em resumo o offerecimento das dôres physicas dos que soffrem nas clinicas e nos hospitaes, ou em casas particulares, como immolação de Hostias vivas ao Senhor, pela prosperidade, pelo fruto das Missões, para que o espirito de Verdade desça a tantas almas que não conhecem a Deus nas regiões missionarias e para que os heroicos pioneiros da dilatação do nome de Deus pelo mundo, sejam esclarecidos, sejam confortados, na sua cruzada admiravel de dedicação e sacrificio.

Isso é o Dia do Soffrimento.

Impossivel seria cumprir esta missão, este desejo do Santo Padre, si não contassemos — e podemos contar com certeza — com a sua estimada collaboração e apoio para esta cruzada santa.

Não duvidamos que envidará todos os esforços necessarios para communicar a todos os doentes esta invitação do Papa, de fórma que todos participem desta obra tão santa e consoladora.

No anno de 1935, celebraram esta "Jornada Missionaria da Dôr" mais de quinhentos mil doentes que, resignados e alegres, offereceram as suas communhões e soffrimento pelas Missões.

Para facilitar este trabalho de apostolado, serão distribuidos, gratuitamente, santinhos diversos com a oração propria dos doentes.

E' necessario distribuir estes santinhos entre os doentes dos Hospitaes, Santas Casas e doentes conhecidos.

Qualquer communicação a respeito do numero de doentes, que neste dia tomarem parte desta cruzada, assim como palavras que algumas almas privilegiadas pronunciem expontaneamente, offerecendo esses soffrimentos a Jesus, serão recebidas com satisfação pelo Conselho Nacional de Propaganda da Fé, Rua Jaguaribe, 699, ou Caixa Postal 615, em S. Paulo. Pe. Dictino de la Parte, C. M. F.

BENTO PINTO DE BARROS
Cirurgião-Dentista
pela Universidade de São Paulo
Das 14 horas em diante
Rua S. Bento, 290-4.º and. sala 4 (Palacete Crespi)
São Paulo

Padre Gerardo Naves

De volta da Concentração Mariana Nacional, deu-nos o prazer de sua visita o Revmo. Pe. Gerardo Naves, Professor do Seminario Diocesano de Guaxupé e do Gymnasio local, Director da Federação Mariana da mesma Diocese e redactor do "Boletim Diocesano" daquelle Bispado.

S. Revma., que é um grande amigo do LEGIONARIO, se demorou durante bastante tempo em nossa redacção acompanhando detidamente os nossos trabalhos e fazendo-nos observações interessantes no sentido de um melhor desenvolvimento de nossos trabalhos jornalisticos. E' com alegria que consignamos aqui o nosso agradecimento pela visita do Revmo. Pe. Gerardo Naves.

Guy de Fontgalland

Continua o processo de sua Beatificação

No dia de Paschoa, 27 de Março de 1932, Sua Eminencia o Cardeal Verdier, arcebispo de Paris, assignou o decreto abrindo o processo informativo de beatificação do Servo de Deus, Guy de Fontgalland, e nomeou os membros do Tribunal Ecclesiastico.

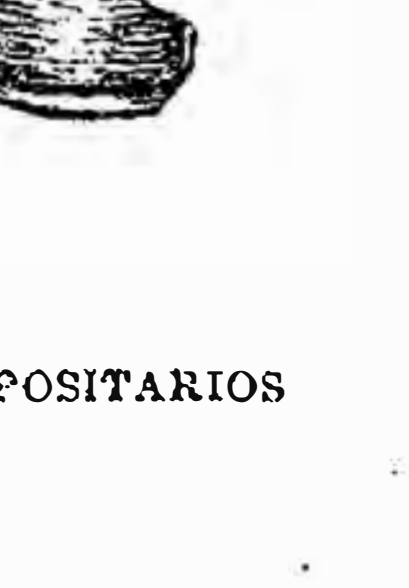
O tribunal funccionou todas as segundas feiras, com numerosa assistencia. Ao finalisar este processo informativo, em 25 de Março de 1936, Sua Excia. monsenhor Nic, bispo de Valence, procedeu á exhumação do Servo de Deus, Guy de Fontgalland, no cemiterio de Dié, no mausoléo de sua familia, no qual o menino tinha sido inhumado.

O corpo de Guy foi transportado para o Seminario Maior de Valence donde sahiu o triplice feretro. Houve ahi a deposição de tres medicos que sob juramento declararam: "Provamos que o corpo de Guy não soffreu nenhuma mutilação. Tem dimensões normaes. Membros com musculatura bem provista. Uma coloração azul claro apparece nos olhos, em particular no fundo da orbita direita".

O ataúde do Servo de Deus depois de sellado pelo bispo de Valence, foi collocado na cripta da capella do Seminario Maior. Colocaram sobre elle uma placa de cobre, onde foram gravados as iniciaes do menino, G. F., para indicar aos visitadores o lugar exacto do ataúde de Guy.

Vigonal
O FORTIFICANTE MAIS PERFEITO

A Nortista
RUA DA LIBERDADE, 72
IRMÃOS COELHO
LINHAS
TECIDOS
ARMARINHO
NOVIDADES
TEL. 2-2593



NÃO PERCA TEMPO
QUAESQUER LÃS EM NOVELLOS, E LINHAS, POR PREÇOS DE FABRICAS E DEPOSITARIOS
RUA DA LIBERDADE, 72

LEGIONARIO

CHRISTVS HERI ET HODIE, IPSE ET IN SAECVLA (HEBR. XIII-8)

ANNO X | São Paulo, 9 de Maio de 1937 | NUM. 243

NOTA INTERNACIONAL

A Coroação de Jorge VI

Deney SALES

Realizar-se-á esta semana a cerimonia da coroação do rei da Inglaterra.

A curiosidade despertada pelo facto sobre a concorrencia das aventuras do Duque de Windsor, que correu para junto da Sra. Simpson immediatamente depois de passado em julgado o seu divorcio.

A morte de Jorge V, depois das grandiosas manifestações do seu jubileu, parece ter iniciado um periodo nefasto á Gran Bretanha.

De todos os lados surgiram difficuldades, quer na politica exterior, quer no interior, fructo da irreflexão do monarcha.

Um curto e triste reinado foi o de Eduardo VIII. E o seu famoso romance — cujo interesse era exclusivamente politico, pois sentimentalmente não representa mais que as cabeçadas de um casal que já dobra o cabo das tormentas, em um mar em que ella não é marinheiro de primeira viagem — veiu augmentar a inquietação em sua patria, para a qual sua renuncia foi um rude golpe, pois em torno de sua pessôa se crearam todos os elementos do prestigio real.

Porisso o olvido em que seu proximo casamento vae atiral-o, e a coroação de Jorge VI vem fortalecer a Inglaterra, ao mesmo tempo que o formidavel plano de rearmamento devolve ao seu prestigio muito do que perdera.

Ao mesmo tempo prevê-se para breve a retirada do primeiro ministro, gasto por tantas luctas e difficuldades, afim de ceder lugar a um nome novo.

E' uma renovação integral dos meios dirigentes da Inglaterra, para repol-a no lugar de destaque que sempre occupara.

E o caracter simples e correcto de Jorge VI — modelo do pae da familia ingleza — se não desperta do sensacionalismo de um campeão em quedas de cavallo — é a garantia da solidez e firmeza que caracterizaram os reis da Inglaterra, e conduziram-n'a a leaderança da politica mundial.

Com a coroação de Jorge VI a Inglaterra encerra uma das phases mais tristes da sua historia, disposta a todos os sacrificios, mesmo de seus homens mais eminentes, para que o dominio dos mares e de suas vastas colonias não possa por um momento vacillar.

O Partido Communista Francez

escravisado á III.ª Internacional

Da "Documentation Catholique" de 3 de Abril, extraimos alguns dados interessantes relativos ao "Partido Communista Francez":

Os recursos financeiros das organisações do partido, lê-se no art. 46 dos Estatutos do partido communista francez, provêm de cotisações, de subscripções especiaes, de subvenções de orgãos superiores do partido, etc....

Cada contribuinte dispende, sob a forma de cotisações, de 15 a 75 francos por anno, conforme seu salario.

Os deputados communistas devem ceder grande parte de seus vencimentos parlamentares á causa do partido, em beneficio da qual tambem reverte o producto da venda de livros e brochuras do partido. Todas essas contribuições fazem um total de 1.200.000 francos.

Mas serão sufficientes todos esses recursos?

O partido faz despezas enormes. Segundo confissão publica de Maurice Laporte, fundador das Juventudes communistas, os seus gastos sobem annualmente a 10 milhões de francos. Desses 10 milhões, continua o ex-chefe communista, 8 milhões vêm em linha directa de Moscow.

Foram essas revelações confirmadas em 1935 por Jaques Doriot, que por longo tempo foi um dos principaes chefes da partido communista.

O PARTIDO E A INTERNACIONAL

O partido communista francez está inteiramente subordinado á Internacional. Seus estatutos são particularmente instructivos a esse respeito. Vejamos alguns artigos:

— O partido deve executar as decisões da Internacional (art. 13).

— A Internacional tem o direito de annullar ou modificar as decisões do Congresso do partido, assim como as do Comité Central (art. 14).

— A Internacional tem o direito de excluir do partido grupos ou membros isolados (art. 15).

— A Internacional tem o direito de enviar instructores, junto á direcção do partido. Esses instructores só são responsaveis pelo seu trabalho perante a Internacional (art. 23).

— Os Congressos do partido, tanto ordinarios como extraordinarios, não podem ser convocados senão com o consentimento da Internacional (art. 34).

— A Commissão internacional de controle examina as questões relativas á unidade e á cohesão das secções filiadas á Internacional communista, e a ella conduz os membros de tal ou qual secção, comquanto que communistas (art. 28).

A INTERNACIONAL E A RUSSIA POR SUA VEZ

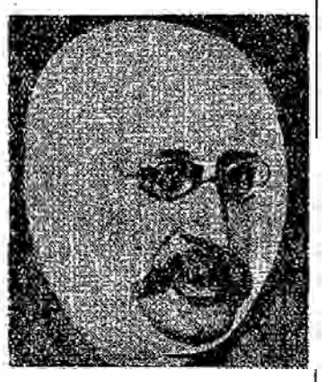
A Internacional está inteiramente a serviço dos dirigentes communistas russos.

Por occasião da fundação da III Internacional disse Lenine:

"A nova "União Internacional dos operarios" vem, por assim dizer, se identificar com a União das Republicas Sovieticas Socialistas".

Lemos ainda no programma da Internacional communista (cap. V, § 2):

"Paiz de dictadura do proletario e da edificação do socialismo..., a U.R.S.S. deve ser necessariamente a base do movimento universal das classes opprimidas..."



Estão os nossos leitores lembrados de que Leon Blum, antes de ser o "premier" de França, foi victima de uma agressão por parte de membros da direita. Vemol-o no cliché, ainda envolto em ataduras, pouco depois dos successos.

Actualmente Stalin é o chefe supremo da Internacional.

E, como já vimos, estando o partido communista francez intimamente ligado á Internacional, não pode deixar de estar inteiramente submettido á Russia.

Os communistas francezes são os executores dociis de uma politica determinada pelo dictador Stalin.

Sob o titulo "Um partido de servos", um antigo chefe communista — M. Henri Barbé — escreveu no "Emancipação Nacional" de 2 de Julho de 1936:

"Foi sob as ordens de Moscow que a direcção do partido communista fez occupar varias usinas para exercer uma pressão politica.

"Foi sob a ordem de Moscow que o partido communista propagou a idéa de que o radicalismo não é sinão uma expressão da dictadura do capitalismo".

"Foi sob a mesma ordem que elle deu a denominação de "caro amigo" ao presidente Herriot".

"E' sempre sob as mesmas ordens que elle passa do internacionalismo pacifico, á excitação anti-allemã a mais guerreira do derrotismo revolucionario ao super-patriotismo do comando".

"Stalin commanda. Cochin, Thorez, Duclos e outros bonecos daqui devem executar e fazer executar todas suas ordens".

Nada mais expressivo que estas linhas.

Mas, como explicar esta fidelidade e esta submissão dos partidos communistas á U. R. S. S.?

A explicação é simples: a Russia é bem servida porque paga bem seus subordinados. Os differentes partidos communistas estão ligados á U. R. S. S. por meio de cadeias douradas.

A essas cadeias são poucos os que fazem opposição nos tristes dias em que vivemos. Contanto que o jugo seja de ouro, pouco importa o seu peso. Faz-se calar a voz da consciencia, abafa-se a natural revolta da dignidade humana, e beija-se amorosamente a canga.

E' esse o segredo da disciplina conseguida pelos dirigentes da Russia.

Em Buenos Aires a Assistencia Social não é leiga

Mas em São Paulo...

BUENOS AIRES. — "El Pueblo" publica o seguinte commentario sobre assistencia social na Argentina:

"Foi hontem enviado á Camara um projecto que dispõe sobre a regulamentação dos jogos de azar em toda a provincia de Buenos Aires, reconhecendo-o, já seus lucros revertam em beneficio da sociedade. A tal proposito se criaria um departamento de Assistencia Social, da qual deverá fazer parte um representante da Curia Ecclesiastica, cuja missão é administrar os fundos dest'arte obtidos.

A respeito do jogo officialisado, temos, varias vezes, emittido nossa opinião. Trata-se da manifestação de um vicio e como tal é inaceitavel tanto por uma consciencia catholica como por qualquer pessoa dotada de uma pequena dose de moral, já bastante escassa em nossos dias.

Ainda que nossos principios permaneçam de pé, não podemos deixar, no emtanto, de considerar a realidade tal qual ella é.

De facto, uma grande parte da população argentina acredita que seja licito tentar fortuna em jogos de azar. Porém só a educação pode debellar este pensamento immoral, e o governo de Buenos Aires, reconhecendo-o, já instituiu o ensino religioso nas escolas primarias provinciaes. Porém, emquanto não se obtem os fins propostos, com a reeducação das massas, podemos tolerar que o vicio, sempre perseguido, porém sempre crescente, continue a beneficiar os explorados e deshonestos que o dirigem?

Como medida de emergencia, pois, o projecto do P. E. buenosayrense é bom.

Seria preferivel sua extirpação completa, porém emquanto não é possivel, o projecto serve para mostrar aos individuos que se entregam a jogos de azar, a sua illegalidade, sendo, pois, logico que desfructe de seu beneficio a parte mais desgraçada da sociedade".

A mãe é, no lar, uma propulsora do progresso humano

O IIº Congresso Internacional sobre "a mãe como obreira do progresso humano" terá lugar em Paris de 21 a 26 de Junho de 1937.

O congresso se propõe a delinear um largo plano de acção em favor da conservação da mãe no lar, para combater a tendencia da industria moderna, que consiste em roubal-a aos filhos para empregal-a nas oficinas.

Neste Congresso se procurará determinar, quaes as condições economicas necessarias para que a mãe não seja mais obrigada a um trabalho exterior que a extenua, concorre para augmentar o declinio da natalidade, faz baixar a media dos salarios e impede o desenvolvimento do trabalho.

O Congresso procurará ajudar a mãe a cumprir no lar a tarefa de doadôra de vida, de educadora de seus filhos e de animadora da vida do lar. Além disso, procurará o Congresso mostrar quaes os dons especiaes da natureza feminina, que devem ser desenvolvidos, para que a mãe, no exercicio de sua missão, realize os superiores designios Providenciaes.

A esta obra, tão profundamente humana, tão verdadeiramente social, numerosas serão as personalidades de todas as nações que trarão sua contribuição intelectual associando-se aos debates.

O comité internacional de Organisação do Congresso comprehende personalidades de 37 nações.

O "Bureau International" é composto das sras. Baers, senadora, Secretaria Geral das Obras Sociaes Femininas christãs da Belgica, Bressette, secretaria do comité de relações industriaes do Conselho nacional de mulheres catholicas dos EE. UU., Butillard, senina civica e social da França; Ezcurra, presidente do Centro de Assistencias Sociaes "Acção" da Argentina; De Faro, presidente da secção social da liga feminina da Acção Catholica do Brasil; Kwiatkowska, antiga deputada á dieta da Polonia; Pinault-Lereille, presidenta das Amigas Femininas, directora da revista "Familia" do Canadá; Condessa de Faille, delegada das obras femininas do Chile; Teou-Tooming, das obras franciscanas da China; Warnery, doutora em medicina pela Suissa e do Revmo. Sr. Pe. Pringle, secretario da "Charity Organisation Society" da Grã-Bretanha.

Durante o congresso terá lugar um grande comicio na Grobonne, sob a presidencia de honra de mme. Albert Lebrun e a presidencia de Mme. Steenberghe da Hollanda.

O "Bureau Internacional" do trabalho enviará um representante.

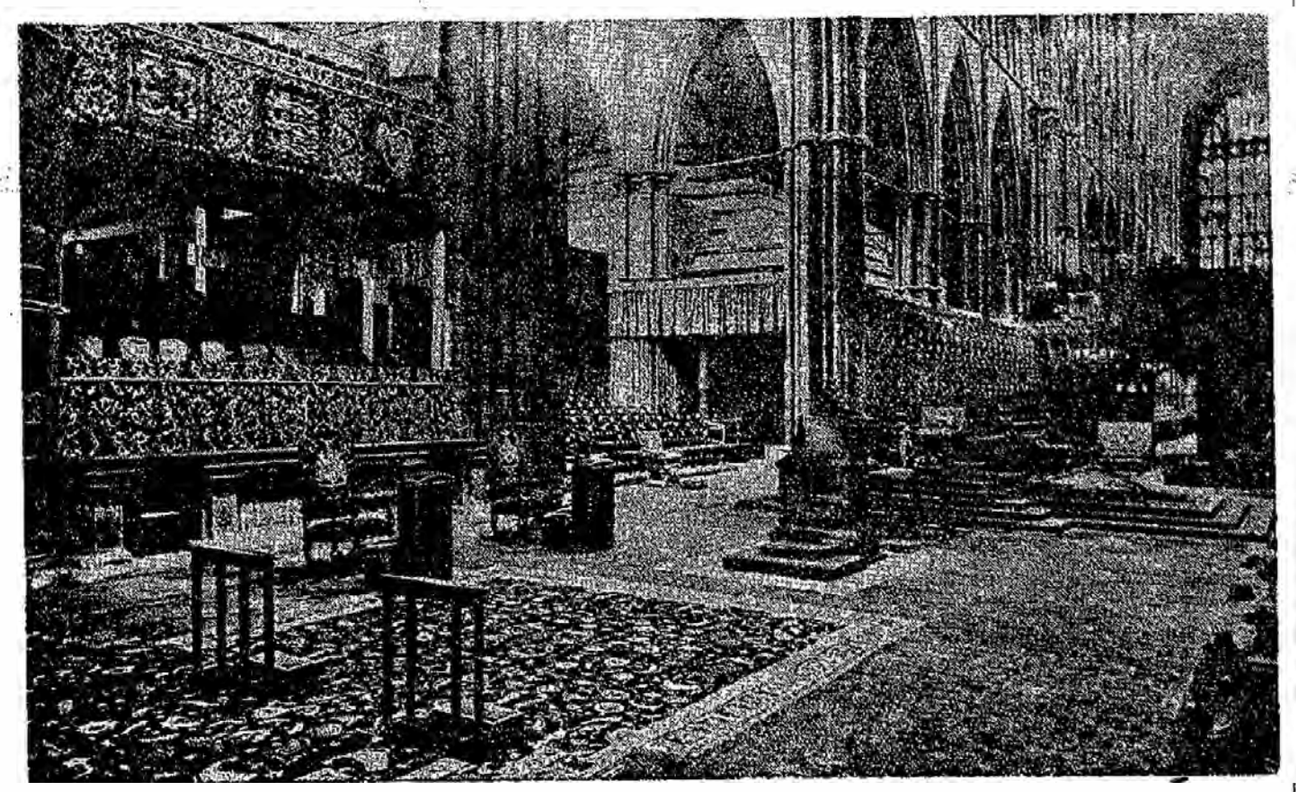
Entre as theses principaes a serem estudadas, destacam-se as seguintes:

"A mãe no lar, problema mundial" por Mme. Jean Camus, vice-presidente da Federação das Asociações de familias numerosas; "A mãe no lar: regresso ou progresso?" por Mme. Baers, senadora belga; "Nossas legislações e o lar" por Mme. Kwiatrowska; "A Familia humana", pelo snr. Witheby M. A. de Oxford.

Os documentos de ordem technica e artistica serão expostas nas salas do Congresso.

Este Congresso é tido como um dos principaes na série de Congressos Sociaes que terão lugar durante a Exposição Universal de Paris.

Para a coroação de Jorge VI



A Abbadia de Westminster, o magnifico templo que o Catholicismo erigiu em Londres e de que o Protestantismo se apoderou, foi preparada para receber os grandes dignatarios que vão assistir á solemnidade. Nosso cliché tomado desde o Altar Mór mostra um aspecto dos preparativos. Deante do Altar no centro do transepto os dois thronos do Rei e da Rainha. A' esquerda vêm-se no lado da Capella-Mór, os lugares destinados á familia real, e na cruz do transepto os lugares dos grandes Pares de Inglaterra. Ao alto nas galerias internes ficarão os Cavalheiros Gran-Cruzes e os Pares menores. Nos angulos do transepto os Principes extrangeiros, o corpo diplomatico e os Juizes.

O ultimo periodo de exposição mundial de Imprensa Catholica

na Cidade do Vaticano

(Ikhapress). A grande exposição de Imprensa Catholica periodica attrahiu á Cidade do Vaticano dezenas de milhares de visitantes, vindos dos paizes os mais distantes.

A primavera romana attrahe tambem este anno á Cidade Eterna um grande numero de viajantes desejosos de render homenagem ao Santo-Padre completamente restabelecido, e de visitar a Exposição Mundial da Imprensa Catholica, que, seguindo uma ideia muito feliz, foi organisada para festejar o 75.º anniversario da fundação do jornal catholico mais conhecido, "L'Osservatore Romano", orgão da Santa Sé.

O encerramento da Exposição realizar-se-á solemnemente com a presença do Santo-Padre Pio XI, no fim de Maio corrente, 80.º anniversario natalicio do Pontifice, mas outras importantes manifestações, terão lugar durante o periodo precedente: em 9 de Maio o Congresso dos Terceiros Dominicanos; em 16 de Maio, o Congresso de Imprensa Missionaria. No dia 23 de Maio, os representantes da imprensa cinematographica, reunir-se-hão na séde da Exposição; emfim, nos dias 28, 29, e 30 de Maio, um grande Congresso Internacional de Imprensa Parochial, isto é, de boletins, semanarios, obras de Bôa-imprensa, etc., constituirá o acontecimento mais notavel para os catholicos neste ultimo periodo da Exposição.

Para todas estas reuniões, os viajantes do exterior poderão gozar de uma reducção individual de 70% nas estradas de ferro da Italia, com direito a 4 viajens supplementares na peninsula com a reducção de 50%, e tambem de facilidades especiaes para a acquisição da lira turistica.

Missa Campal no pateo da Universidade do Districto Federal

Realizou-se no dia 26 de Abril, ás 10 horas, no pateo interno da Universidade da Capital Federal, uma solemne missa votiva em honra de N. S. do Bom Conselho, padroeira daquelle estabelecimento de ensino superior. O officio religioso foi celebrado pelo Revmo. Pe. Arruda Camara, Vice-presidente da Camara dos Deputados, o qual fez uma oração á mocidade academica.

A banda de musica do Corpo de Bombeiros abrilhantou o acto.

No momento da elevação da Hostia, os alumnos cantaram, em côro, o Hymno Nacional.

A acção subversiva do communismo

A Delegacia Especial de Segurança Politica e Social no Rio de Janeiro foi informada de que em cafés do Largo de Catumby, varios rapazes filiados á Juventude Communista, reuniam-se concertando medidas que seriam adoptadas para propaganda do credo marxista nos meios estudantis. A diligencia affectuada corocou-se de exito, verificando-se a procedencia da informação.

Os estudantes estavam encarregados de se imiscuirem nos directorios academicos para agital-os, e pleiteando as mais absurdas vantagens para a classe, captar-lhe a sympathia e com o apoio que disso lhes adviria, oriental-a para a satisfação dos seus sinistros designios.

ARGENTINO

ALFAIATE

Av. São João, 239

2.º andar — Salas 3 e 4

Telephone: 4-0692

MARIANOS

Não façam suas compras antes de pedir sem compromisso uma lista de preços pelo Phone 5-6231, ao

EMPORIO ALEXANDRE

que dispõe de completo sortimento de seccos e molhados finos (Vinhos finos, fructas frescas, conservas em geral, etc...)

ABRIMOS CONTAS CORRENTES

PRAÇA MARECHAL DEODORO, 273

(esq. da rua Albuquerque Lins)

SÃO PAULO

DR. DURVAL PRADO

Oculista

R. Sen. P. Egydio, 15-s.513|14

14 a 17 horas - Tel.: 2-7313



Typ. ROSSOLILLO - Rua Asdrubal do Nascimento, 295-S. Paulo

Telephones: { 5-5702 / 2-7376
Caixa Postal, 3471

LEGIONARIO

Numero avulso 200 Reis

CHRISTVS HERI ET HODIE, IPSE ET IN SAECVLA (HEBR. XIII-8)

Anno X | Director: PLINIO CORREA DE OLIVEIRA | São Paulo, 16 de Maio de 1937 | Director-Gerente: J. FILINTO DA SILVA Jr. | Num. 244

7 dias em revista

Uma lei municipal de Santos estabeleceu o descanso dominical para a Imprensa. Apoiamos com fervor esta excellente iniciativa, pois que os catholicos devem dar seu apoio a toda a medida tendente a fazer respeitar o Domingo.

Lamentamos, apenas, que, entre os feriados que a lei manda respeitar, não figurem certas grandes datas religiosas e nacionaes, que evidentemente deveriam ser dia de descanso, emquanto se considera feriado a terça-feira de carnaval e a quarta-feira de cinzas.

E' singular que se ponha a festa de Momo acima da Assumpção de Nossa Senhora ou do 7 de Setembro.

* * *

Um telegramma de Berlim informa que o III.º Reich está preparando uma lei contra as Ordens Religiosas. Os dispositivos dessa lei, a julgarmos pelo referido telegramma, reeditam fielmente as leis anti-religiosas dos governos liberaes e maçonicos da França, no seculo XIX, contra as Ordens Religiosas. A unica differença existente entre as leis maçonicas da França e as leis neopagãs da Allemanha é que estas são mais crueis...

Como se vê, o Hitlerismo rompeu com a liberal democracia, e com a maçonaria em tudo, excepto na medulla do pensamento maçonico e judaico: o liberalismo religioso.

E, entretanto, houve muitos catholicos que esperam de Hitler a salvação, porque elle se dizia catholico, e no programma nazista havia algumas referencias a Deus!

* * *

Em Dantzig, foi preso um deputado catholico, accusado vagamente de "propalar informações tendenciosas". Provavelmente, essas informações tendenciosas não seriam outra coisa senão a affirmação de que Hitler rompera a palavra dada á Santa Sé, e estaria rivalisando com Azaña e Stalin no seu odio anti-religioso.

Explica-se, assim, muito facilmente sua prisão. Quando alguem diz uma coisa incommoda, que a gente não pode desmentir, o unico processo que se tem consiste em fechar-lhe a bocca.

* * *

Durante o cortejo organisado por occasião da coroação do Rei da Inglaterra, os communistas promoveram intensa propaganda de seu jornal.

O que querem os communistas na Inglaterra? O mesmo que desejam no mundo inteiro: enforcar o ultimo aristocrata ou o ultimo burguez na tripa do ultimo padre.

Quem movia essa propaganda, enviando dinheiro, etc.? A III.ª Internacional.

(Continúa na 4.ª pagina).

O Exmo. Snr. Arcebispo de São Paulo

celebra, no dia 22, o 33.º anniversario de sua Sagração Episcopal

O clero e o povo catholico de São Paulo commemorarão no dia 22 p. f. mais um anniversario da sagração episcopal de seu illustre e grande chefe espiritual, Dom Duarte Leopoldo e Silva, arcebispo metropolitano de São Paulo.

Ha 33 annos vem S. Excia. desenvolvendo intenso apostolado episcopal em pról de seus subditos, e além disso são bem conhecidas as alcandoradas virtudes, a immensa piedade e o grande espirito empreendedor, que fazem de Dom Duarte, um grande bispo, um grande patriota e um grande cidadão paulista.

Justas serão, portanto, as homenagens que a elle serão prestadas nesse dia por aquelles que se orgulham de o possuir por chefe, como verdadeiro Pastor segundo a palavra do Evangelho.

O discurso do Governador do Estado á Delegação Protestante que o foi visitar recentemente no Palacio dos Campos Elyseos

Como é geralmente sabido, realisou-se ha algumas semanas, nesta Capital, um Congresso Evangelico a que compareceram os representantes das diversas "Igrejas" protestantes deste Estado.

Terminado o Congresso, uma delegação composta dos seus elementos mais reperesentativos foi visitar officialmente o Exmo. Sr. Dr. J. J. Cardoso de Mello Netto, Governador do Estado.

Por essa occasião, o sr. Guaracy da Silveira, ex-deputado dos protestantes de São Paulo e do partido que apoiava o General Waldomiro de Lima, produzio uma oração em que hypothecava ao Governo do Estado a solidariedade do Congresso Evangelico, e fazia allusão a uma cessação de luctas religiosas entre as religiões christãs, para promover um efficiente combate ao communismo. As actividades recentes do Exercito de Salvação, e o continuo proselytismo que os protestantes não cessam de desenvolver em São Paulo, mostra bem que essa tregoa ainda não começou, e não começara.

O discurso do Sr. Guaracy da Silveira foi publicado pelo "Estado de São Paulo". Entretanto, esse jornal não publicou a resposta do Exmo. Sr. Governador do Estado.

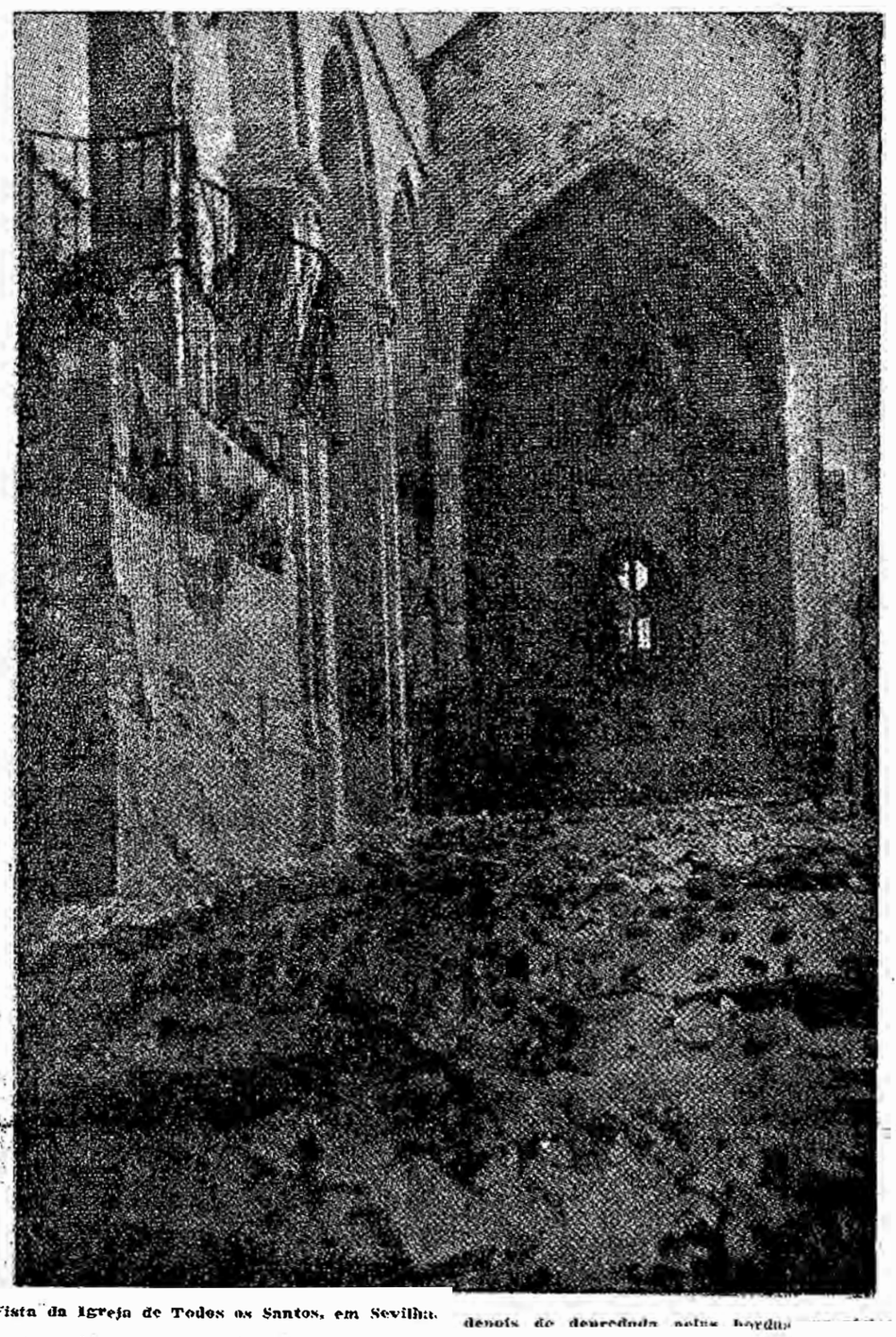
Tratando-se de assumpto de magno interesse para os catholicos, o LEGIONARIO procurou, entretanto, obter esse discurso, que óra publica, e que é transcripção do resumo feito pelo orgão protestante "Expositor Christão", de 27-IV-1937. Diz o referido orgão que:

"Respondendo as palavras do rev. Guaracy Silveira, o exmo. sr. Governador disse que desde a Constituinte teve opportunidade de manter relações com o sr. Guaracy da Silveira, apreciando não sómente a sua intelligencia e efficiente collaboração na feitura de nossa Constituição, como tambem á sua prudencia, senso de opportunidade, tendo sido reconhecidamente um elemento de ordem naquella memoravel pugna.

"Falou tambem S. Excia. no terreno commum em que devem luctar todos os christãos contra os credos extremistas e dissolventes, accrescentando que lhe era summamente grato receber a sympathia e adhesão ao seu governo por parte dos ministros evangelicos alli representados, porque acreditava serem todos do mesmo espirito do seu collega de Constituinte, sr. Guaracy da Silveira.

"Terminada a recepção, que foi no salão nobre do Palacio dos Campos Elyseos, os visitantes se retiraram profundamente impressionados com o modo democratico do illustre jurisconsulto que occupa a mais alta magistratura do Estado".

Enquanto se engalanava a Abbadia de Westminster,



Vista da Igreja de Todos os Santos, em Sevilha, depois de devastada pelos bandos

para receber os representantes de todos os paizes do mundo que foram assistir á coroação do Rei da Inglaterra, as Igrejas da Hespanha eram barbaramente devastadas pelos communistas, inimigos declarados e irreconciliaveis de todas as religiões e de todas as tradições.

Entretanto, a Russia sovietica e o Governo de Valencia foram admittidos a enviar representantes para assistir ao ceremonial religioso da coroação e sagração de Jorge VI.

Que sinceridade, que dignidade, que honestidade se póde admittir na attitude desses governos, que saqueiavam, devastavam e incendiavam todos os monumentos religiosos ou tradicionaes da Hespanha, da Russia e do Mexico, exactamente no momento em que faziam uma falsa manifestação de respeito ao soberano britanico?

O que é e o que pretende a "Radio Bandeirante"



O Exmo. Snr. Bispo Auxiliar na inauguração da "Radio Bandeirante", vendo-se á sua esquerda o Exmo. Snr. Secretario da Segurança Publica e o Snr. José Pires Oliveira Dias, presidente da nova sociedade emissora, e á sua direita o Exmo. Snr. Secretario da Justiça, o Snr. Joaquim Carlos Nobre, locutor-chefe, o Snr. Capitão Queiroz, representante do Governador do Estado, e o maestro Miguel Izzo.

Ha dias que está no ar a onda da P. R. H. 9, a nova estação emissora, que tão bôa acolhida teve nos nossos meios culturaes. O LEGIONARIO, para melhor poder collocar os seus leitores ao par do que pretende realizar a Sociedade Bandeirante de Radio Diffusão, poz-se em contacto com o seu presidente, o Sr. José Pires Oliveira Dias.

Em seu escriptorio nos recebeu o Sr. José Pires Oliveira Dias, que, ao saber dos intuitos que nos levaram a sua presença, gentilmente se collocou á nossa disposição.

Em sua companhia percorremos todas as installações centraes da Radio Bandeirante, tendo dellas a melhor das impressões

Depois da visita a todas as dependencias centraes da novel transmissora, iniciamos a nossa entrevista.

"Tudo o que irei dizer — começou o Sr. Oliveira Dias — de um certo modo já disse no discurso que pronunciei no dia da inauguração desta transmissora.

Podemos comparar o radio ao jornal e ao livro, cuja possibilidades são enormes. Elles podem ser utilisados para o bem ou para o mal; se os utilisarmos para o bem ser-nos-á possivel um trabalho constructivo, benefico. A Sociedade Bandeirante de Radio Diffusão compromette-se a realizar, no terreno que lhe compete, este trabalho.

Dentre as barreiras que impedem ou difficultam o surto progressivo material, moral e intelectual do Brasil, temos a desunião do povo brasileiro. A Radio Bandeirante trabalhará activamente em pról a unificação do pensamento brasileiro, visando com isso o bem do povo e a grandeza da Patria.

A P. R. H. 9 cooperará tambem para a solução dos grandes problemas sociaes, na disseminação de principios sadios, ensinamentos uteis, e informações de interesse geral. Emfim, a Bandeirante proporcionará ao publico momentos agradaveis de bôa musica, e fina litteratura, que, alem de proporcionarem agradaveis momentos, irão incrementar e apurar o gosto artistico do povo brasileiro.

A nossa aspiração é cultivar e incrementar a perfeição moral do nosso povo, atravéz das ondas hertzianas. Penetraremos, assim, em todos lares brasileiros, como um amigo que na hora necessaria sabe dizer uma palavra de encorajamento e amizade, de alegria e estimulo.

A Radio Bandeirante já encabeça uma iniciativa que vale pela concretização das minhas palavras — a Bandeira Anhanguéra. Reviveremos, neste dynamico seculo XX, os feitos de nossa raça, que fizeram recuar a linha do tratado das Tordezilhas. Esta iniciativa foi recebida com inequivocas manifestações de sympathia e apoio por parte de todos os paulistas. E' este o primeiro signal de vitalidade constructiva da Sociedade Bandeirante de Radio Diffusão — P. R. H. 9".

Outros affazeres reclamavam a attenção do Sr. Oliveira Dias, que tambem é 1.º secretario da Associação Commercial de S. Paulo. Ficamos então em aprazivel palestra com outros directores da nova emissora, que, gentilmente, nos davam todos os informes, por nós solicitados, sobre a estação.

A nossa missão já estava cumprida. Retiramo-nos, optimamente impressionados com a novel estação.

Pelo que se compromette a realizar, ella só pode merecer o apoio de todos os brasileiros.

Simbolo da França?

A população de Paris ficou impressionada com a apparição á entrada da Exposição Mundial, de bandeiras tricolores profanadas com os emblemas marxistas. Na franja azul da bandeira de França appareciam 3 signaes brancos — symbolo da Segunda Internacional — na franja branca, havia um gorro frigio, emblema do partido Radical e na parte vermelha da bandeira o martelo dos communistas.

Antes da inauguração da Exposição, grande massa de povo exigiu a retirada da bandeira. A policia dispersou o povo que se dirigiu então ao prefeito de Policia do qual conseguiu, segundo consta, a retirada da bandeira.

A esse proposito o diario "O Jornal", pergunta se acaso a bandeira alludida seria convertida em symbolo da nação.

Recenseamento atheu

RIGA. — A imprensa sovietica occupa-se largamente dos resultados do ultimo recenseamento, e de modo particular frisa a parte referente aos cultos e ás religiões.

O orgão official do governo é do partido, "Pravda", destaca que na cidade de Kiew, apenas seis por cento da população declarou-se crente. O jornal "Komuna" escreve que a grande maioria do povo se declara não crente e o "Pravda" constata que á pergunta "és crente?", a resposta mais commum foi: "creio no poder dos soviets".

Note-se, comtudo, que esta resposta em nada affecta a verdadeira crença religiosa do povo, que, temendo represalias, não ousa manifestar sua fé, maxime por escripto e numa declaração official.

A SOLIDEZ das esperanças vermelhas



Na expectativa da queda de Madrid em poder dos Nacionalistas, os communistas que a defendem, collocaram grandes cartazes nas ruas da cidade, convidando a população a abandonal-a. O cartaz que reproduz o cliché, está exposto junto á "Puerta del Sol", coração da Capital. Por ahi póde-se aquilatar da confiança que os marxistas tem na victoria de suas armas, conforme annunciam aos quatro ventos.

Quantas igrejas e quantos sacerdotes ainda existem na Russia

VARSOVIA. — Em 1917 existiam na Russia 8 Bispos, 810 sacerdotes e 410 igrejas. Actualmente, restam 10 padres catholicos e 11 igrejas.

Recentemente falleceram na Russia sovietica dois sacerdotes polacos; um, o Pe. Jan Brydycki, vigario da igreja dos dominicanos em Kamieniec Podolski, no sul da Russia; o outro o Pe. Emanuel Kaplanocoski, sacerdote da diocese de Kamieniec, que acabou seus dias no exilio.

LEGIONARIO

JORNAL DOS TEMPOS PRESENTES

SEMANARIO CATHOLICO COM APPROVAÇÃO ECCLESIASTICA

FILIADO Á A. J. C.

Redactor-chefe: Jesus Saborido
Gerente: Carlos Elias Aun
Redacção: Rua Immaculada Conceição, 59
Administracção: Rua Quintino Bocayuva, 54 Sala 323
Telephones: 2-7276 e 5-5792
Caixa Postal, 3471

EXPEDIENTE

Assignaturas

Anno	15$000
Semestre	8$000
Numero avulso	$200

Annuncios

Peçam tabella, sem compromisso

Estando com seu quadro de redactores e collaboradores já completo, esta folha não publicará collaborações que lhe forem offerecidas por qualquer pessoa que nelle não figure.

Se desejar tal collaboração, o LEGIONARIO a solicitará.

Como de praxe, não devolvemos originaes de artigos remettidos á redacção, embora não tenham sido publicados.

Rogamos aos nossos assignantes, para qualquer alteração em seus endereços, communicarem-no, por escripto ao nosso gerente, para nossa Caixa postal.

COMMENTANDO...

"BOLORES E MUCEDOS" DO SNR. MAURICIO DE MEDEIROS

O Snr. Mauricio de Medeiros em artigo publicado na "A Gazeta", entende que a cultura classica preconisada pelo Conselho Nacional de Educação, para a nova orientação do ensino secundario representa um "choque victorioso da corrente clerical" e é portanto "uma victoria de sacbristia, num horror panico de carolismo assustadiço em face dos progressos da sciencia e da luz que ella derrama no espirito dos moços. E' uma expressão triumphante dos bolores e mucedores das paredes humidas dos claustros e monasterios contra a acção vivificante e sadia do sol!"

A Igreja não deve resposta nenhuma ao Snr. Mauricio de Medeiros. Toda a vida e toda a actividade da Igreja no que diz respeito á sciencia e aos sabios, estão presentes a quem quer vêr. Ella não precisa estar continuamente a defender-se de accusações de quem propositadamente dá as costas á verdade. E particularmente, não ha nenhum "susto" por causa da Sciencia!...

Quanto ao ensino classico, porem, queremos oppôr ao Snr. Mauricio de Medeiros, tão anticlerical, o Snr. José Feliciano, tambem não menos anticlerical. Eis o que o professor positivista escrevia a 14 de Maio de 1926 no "Estado de S. Paulo":

"Assim, tudo nos demonstra, na evolução humana, que a cultura em nosso tempo só se pode alterar, quando obedecer ás altas e radicadas significações do termo... Acto de adoração, de respeito cultural pelo passado — fonte de estudos, de "conhecimentos" para formar nossa razão — que, sem cultura geral fôra palavra ôca e vazia... Ornamento vivo das coisas, de nossa pessôa, de nossos lares, só assim verdadeiramente "habitaveis..." Traquejo e pratica da vida, com o exercicio das artes bellas e das industrias uteis. E tudo, emfim, nobremente resumido no amanho das terras, para as cidades pacificas; no progresso moral de uma civilisação amavel, numa instrucção profunda, com educação integral e desinteressada... Alta cultura para manter no mundo a continuidade de um saber, de uma tradição, sem a qual todo o progresso é instavel, todo avanço é salto no ar ou desas-

Madrigal

OS PERFUMES QUE SE RECOMMENDAM

Productos da

Perfumaria Clomar

troso pulo, como o das machinas sem adherencia ou o de aviões desequilibrados.

Nas letras, por exemplo, é necessario que o literato seja um cultor do ensino classico, das fontes literarias que dão lastro, precisão á lingua, segurança ao estylo e consistento clareza ao espirito. Falando agora de um escriptor que ficou "um tempo mudo", para se tornar mais culto, diz Souday que elle foi assim um campeão de alta cultura, um servidor do espirito, e não um simples mesteiral das letras. Foi um "supremo obstaculo á barbaria que nos ameaça", com esses fabricantes de escriptos leves e de copias á custa de plagios ou de leituras "abecedarias".

No estudo geral da sciencia, da historia, da erudição, da philologia ou da mais prestante philosophia, é necessario que se forme ahi uma classe desinteresseira e placidamente laboriosa... etc".

Por esta argumentação do anti-clerical, Snr. José Feliciano, que não tem "bolores nem mucedo" o Snr. Mauricio de Medeiros não passa de um campeão da incultura!... E como tal, nada mais temos a tratar com elle.

DARWIN NA RUSSIA

O 50º. anniversario da morte de Darwin, passado em 1932, foi mais celebrado na Russia do que em qualquer outro paiz. O communismo adoptou com effeito, a totalidade das idéas evolucionistas, e procurou disseminal-as em todos os meios. Para isso foram editados muitos folhetos e pequenos volumes com resumos dos trabalhos de Charles Darwin. A passagem do cincoentenario de sua morte deu motivo a que se resolvesse a edição em russo de todas as suas obras. O primeiro volume appareceu em 1935 com um prefacio no qual se accentuava que "a crise economica e as reacções politicas e espirituaes causadas por ella não só determinaram um completo esquecimento de Darwin, como tambem a burguezia, em sua futil lucta contra o darwinismo, mais e mais invoca a decrepita antithese — o ensino religioso sobre a creação do mundo".

Na Russia sovietica causa admiração o esquecimento em que Darwin cahiu, e consideram "futil" a lucta contra suas doutrinas. E' apenas mais uma prova do primarismo da pesquiza scientifica sob o regimen sovietico. Em todos os meios realmente scientificos sabe-se que suas theorias não encontram fundamento solido na observação e na experimentação. Todo o trabalho de Darwin se reduziu a um amontoado de hypotheses e de supposições que hoje se sabe não ser possivel provar. Para os communistas, porem, elle é talvez o maior dos sabios que tenham existido. Qual a causa, porem, dessa admiração?

O prefacio escripto para o volume editado em 1935, a revela. "... a burguezia... invoca na lucta contra o darwinismo a decrepitar anti these — o ensino religioso sobre a creação do mundo". Aos pseudo-sabios russos pouco importa que este "ensino religioso" tenha sido comprovado por pesquizas scientificas, em grande numero e da mais absoluta segurança. O que lhes interessa é terem uma doutrina qualquer que venha cohonestar suas idéas materialistas. A verdadeira sciencia repudia essa doutrina? Não importa; a "Diamat" a imporá.

E por isso, o anno de 1936 viu o apparecimento do segundo volume da edição russa das obras de Charles Darwin!...

A successão presidencial

Ha alguns mezes atraz, publicamos um artigo de fundo, em que manifestamos nosso receio de que a campanha da successão presidencial tomasse um aspecto exageradamente combativo. E apontamos os perigos que dahi adviriam para a ordem social e para a unidade nacional.

Quando escrevemos aquelle artigo, estavamos ajuda "in ovo" as negociações politicas. Hoje, que ellas se desenvolveram e enchem de rumor o paiz inteiro, vemos que, infelizmente, não eram infundados nossos receios.

A nota dominante da actual situação é a confusão. Aliás, costuma ser invariavelmente essa a nota dominante de todas as situações deliendas, desde que o actual Presidente da Republica está á testa dos destinos do Paiz.

A bem dizer, não ha mais no Brasil quadros politicos claramente definidos. No Rio Grande, o partido situacionista está scindido. A situação estadoal é opposição federal. A opposição estadoal é situacionista no scenario federal. E muitos dos amigos do Sr. Flores da Cunha são hoje seus adversarios, bem como diversos de seus antigos adversarios são hoje seus amigos.

O mesmo se dá em São Paulo. O P. R. P. soffreu uma rumorosa scisão. E segundo nos affirmam elementos absolutamente bem informados, desde que o Governo Provisorio suscitou uma candidatura paulista, não será esta a unica scisão a se verificar em nossa politica.

Minas está nas mãos de um governador que não passa de instrumento do Governo Federal. A vida partidaria e politica naquelle Estado está desorganisada e asphyxiada. A invicta Bretanha brasileira está inerte e incapaz de fazer valer no terreno politico sua força conservadora e moderadora...

...A Bahia está caminhando por uma tangente sinuosa e insegura, entre a opposição e a situação. O partido opposicionista bahiano não sabem bem se está a favor ou contra o governo de sua terra (!) porque o governo não sabe ou não diz se está a favor ou contra o candidato que a opposição bahiana acceitou.

Pernambuco tem, no scenario federal, dois representantes, o Sr. Lima Cavalcanti e o Sr. Agamemnon Magalhães. Ambos foram acusados de serem communistas. E, ao que parece, os accusadores de ambos não estavam inteiramente sem razão. Os Srs. Cavalcanti e Agamenon se entredevoram. E a politica pernambucana está reduzida a um cahos.

Isto tudo se dá nos maiores Estados do Brasil, e se repete, com variantes mais ou menos intensas nas demais unidades da Federação.

* * *

Não é sem um vivo sentimento de repugnancia, que o jornalista catholico desce a esta cozinha pouco limpa, e mal arejada e mal illuminada. Mas é preciso que os catholicos vejam o que se passa, para que percebam o perigo que estão correndo.

Somos de opinião que os partidos politicos foram a desgraça para o Brasil. Nenhum vinculo a elles nos prende. Sobre sua sepultura, nunca cantariamos um hymno de pezar, mas sim um festivo "Alleluia".

Entretanto, somos forçados a reconhecer que, no momento que passa, a desagregação dos partidos politicos constitue um mal. A desorganisação de nossa politica só pode approveitar, no momento, aos communistas, sinistros pescadores de aguas turvas, que tem lucros inapreciaveis na exploração da cegueira e do immediatismo dos politicos liberaes postos em apuros.

Atraz de toda esta confusão, entreabre-se a perspectiva de uma derogação da Constituição vigente. Esta derogação não terá por effeito instaurar um regime de autoridade, mas um regime identico ao que conhecemos até 1933, em que o poder descricionario se alliava a um methodo de governo todo feito de recuos, de transacções, de defecções e de fraquezas.

Se fizermos o balanço da vida brasileira entre 30 e 33, deveremos reconhecer que os unicos a lucrar foram os communistas.

Portanto, se se restaurar o estado de coisas que precedeu á constituição de 34, os lucros pertencerão novamente aos agentes da judeo-maçonaria internacional.

Querem isto os catholicos?

Ou estão dispostos a lançar mãos de todos os meios licitos e legaes, para evitar que isto se dê?

CATHOLICOS

Comprem EXCLUSIVAMENTE suas Joias e seus presentes, na conhecida joalharia

CASA CASTRO

RUA 15 DE NOVEMBRO, 4 (Esquina da Rua Anchieta)

Officinas proprias.

Unicos concessionarios dos afamados relogios "ELETRA"

A mocidade academica da Polonia
aos pés de Nossa Senhora

Em todo o mundo a mocidade catholica proclama, em vibrantes manifestações publicas, sua fidelidade á Igreja de Christo. Fizemos ha pouco, a nossa demonstração, com a grandiosa Concentração Mariana Nacional do Rio de Janeiro. Prepara-a para o dia 24, a mocidade poloneza que quer repetir no Santuario de Nossa Senhora de Tzerstochowa, a grandiosa demonstração de fé realisada no anno passado nesse Santuario Nacional da Polonia, onde se venera um quadro de Nossa Senhora, attribuido a S. Lucas. Eis como a revista "Przwodnik Katolicki" (Guia Catholico) descreve a Concentração dos academicos catholicos da Polonia, a 24 de Maio do anno passado:

"Emquanto em grandes cidades da Polonia, como Cracovia e Lwow se desenrolavam perturbações da ordem e em alguns lugares mesmo se davam violentos choques com a policia, em todas as Universidades se preparava o grandioso triumpho da Fé que ia dar-se na Lourdes poloneza. De Varsovia até Lwow, passando por Goznan, Danzig, Wilna, Lublin e Cracovia, um só grito ecoava:

"Academices, ao Monte Claro!"

Era a vigilia do grande dia 24 de Maio de 1936, festa de Maria Auxiliadora.

As ruas de Varsovia regorgitavam de academicos que se encaminhavam para a Estação, levando os seus estandartes. Acompanhava-os uma immensa multidão. Oito trens receberam os 10.000 moços de Varsovia que partiam para Tzerstochowa. De Goznan, dois trens levavam 3.000 academicos. O mesmo se dava em todas as cidades da Polonia onde ha Universidades. Empolgante foi a chegada a Cracovia, do comboio que levava a peregrinação de Lwow. A parada era breve, apenas dez minutos, mas, como que obedecendo a uma ordem de commando, toda a juventude universitaria saltou dos vagões e se alinhou na plataforma. E de todos os peitos rompeu o hymno: **Queremos Deus**... Cracovia inteira estremeceu. Poucos dias antes ella ouvira a Internacional, abafada a tiros de fuzil!...

EM TZERSTOCHOWA

A' meia-noite os trens chegavam a Tzerstochowa. Na pequena cidade achavam-se 25.000 universitarios. De Madrugada, em filas de 6 o compacto exercito iniciou sua marcha para o Monte Claro, onde está o Santuario. Nas ruas adornadas, os habitantes de Tzerstochowa applaudiam o escól da mocidade poloneza.

A enorme columna se alonga e já inicia a subida da montanha. Todos os olhares se fixam na torre do Santuario mais querido da Polonia. Muitos a divisam pela primeira vez. Os canticos se tornam mais potentes e vibrantes. Antes das 6 horas todos já receberam a Sagrada Communhão. As palavras de juramento á Mãe Divina, devem partir de corações puros, de labios immaculados! Depois todos se dispersam á espera da Missa Campal; encontram-se os academicos de Goznan com os de Danzig, os de Varsovia com os de Wilna. Sente-se a unidade de uma grande nação até ha pouco desmembrada pela tyrannia e pela oppressão.

A MISSA CAMPAL

Nesse tempo, os alumnos da Secção de Architectura da Polytechnica de Varsovia erguiam o grande Altar por elles ideado, decorado e construido. No alto uma grande corôa e como ornamentação longas tiras com as côres nacionaes. Sob a corôa penderá o quadro milagroso e a Mãe Divina dalli olhará para a Polonia e para a sua juventude.

A' esquerda foi cololcado o throno do Primaz da Polonia e á direita os assentos destinados aos Bispos, ás autoridades, aos professores.

Os universitarios agrupam-se em silencio e em ordem. Apenas se divisa um mar de cabeças. Ao mesmo tempo, o 23.º Regimento de Infantaria forma com todo o seu equipamento de guerra.

Sôam 10 horas, os sinos tocam. Pela terceira vez no decorrer de muitos seculos o quadro milagroso vae sahir do Santuario. Apparecem os estandartes, depois os sacerdotes, em numero de 400, muitos delles capellães dos academicos, depois os Bispos e os dignatarios. Encerrando o cortejo o Cardeal Hlond, Primaz da Polonia. Um estremecimento perpassa pela assistencia e todos cahem de joelhos. No religioso silencio ouve-se a vóz de commando:

— Apresentar, armas!

E' o quadro milagroso de Nossa Senhora, o quadro que já salvou a Nação, de tantas calamidades, o quadro que segundo a tradição foi pintado por S. Lucas. Elle vem nos hombros de moços academicos, que não parecem sentir o calor do dia, nem o peso do quadro. Elles seguem altivos, orgulhosos por levarem a maior reliquia da Polonia.

Logo atrás do quadro vinha a delegação da Juventude com a offerenda dos academicos, uma joia riquissima representando a effigie da Virgem de Tzerstochowa e uma inscripção de ouro, engastada com pedras preciosas que tinham sido offerecidas pelas senhoras da Polonia. Depois do juramento de fidelidade ella será deposta aos pés de Maria.

Mas, eis que o quadro é colocado sobre o altar. A fanfarra do Regimento inicia o hymno nacional, e o quadro é elevado magestosa e lentamente para o alto, saudado por 300 estandartes das associações universitarias.

A mocidade se recolhe em oração e sobe ao pulpito o Prior do Convento dos Padres Paulinos, onde se guarda o quadro, Frei Norberto Motylewski. Elle sauda a juventude e lembra que ha muito tempo desejava recebel-a. E voltando-se para a Rainha da Polonia, exclama:

"Vêde, oh Mãe Divina, quão grandes são as turbas. Alegrae-vos Maria. Elles vieram a Vós. Vêde! Vós as deveis abençoar".

E dirigindo-se aos moços.

"Amada juventude. Daqui a pouco tereis que jurar. Maria seja o vosso ideal humano e sobrenatural. Que ella seja o vosso modelo e vos ajude no cumprimento dos votos, nos momentos de lucta e de trabalho".

Começou em seguida a Missa celebrada por S. Em. o Cardeal Augusto Hlond. Os côros academicos a cantaram. O espectaculo era simplesmente fascinante. Milhares de moços, recolhidos, os olhos fixos no quadro milagroso, e tudo isto illuminado por um magnifico sól de primavera!

A PROMESSA DA MOCIDADE

Depois da Missa subiu ao pulpito o Bispo Mons. Szlagowski, protector da mocidade academica. Leu em primeiro lugar a carta de S. S. o Papa, exprimindo a alegria pelo glorioso acontecimento. Depois S. Excia. Revdma. em uma visão historica mostrou a protecção especial de Nossa Senhora á Polonia.

Agora a juventude poloneza galardoava a Maria com um titulo nunca lembrado na historia, com o de Padroeira da Mocidade, de Padroeira dos Academicos. E voltando-se para a massa immensa exclama:

"Mocidade! Toda a Polonia vos ouve, toda a Polonia vos acompanha. Essa Polonia catholica, unida em espirito comvosco e irmanada nos mesmos sentimentos. Mocidade! Estais dando o exemplo a toda a Nação. Os vossos juramentos, feitos consciente e voluntariamente, executados constante e conscienciosamente, com sacrificio si fôr preciso, realisarão na Polonia a primavera dos povos. Juven-

(Continúa na 3.ª pagina).

GOVERNO ARCHIDIOCESANO

Sua Excellencia Reverendissima o Sr. Bispo Auxiliar da Archidiocese recebeu, em audiencia particular, na Curia Metropolitana: o Revmo. Pe. Superior dos Dominicanos, o Revmo. Pe. Jesuino Santilli, Assitente do Centro Operario, os srs. dr. Vicente Melillo, presidente da Assistencia Vicentina, dr. Synesio Rangel Pestana, Director Clinico da Santa Casa, dr. Eugenio Artigas, deputado á Assembléa Estadual, dr. Mario Ramos, e a Exma. sra. d. Olga de Paiva Meira, presidente da Liga das Senhoras Catholicas.

Sua Excellencia Reverendissima enviou felicitações ao Exmo. sr. Bispo Diocesano de Taubaté, pela abertura do Congresso Operario Norte-Paulista; ao Revmo. D. Paulo Pedrosa, pela sua profissão solemne na Ordem dos Monges de São Bento, ao Revmo. Pe. Méca, pelo 30.º anniversario de sua ordenação sacerdotal; aos Revmos. Pe. Antonio Martins, Pe. Domingos Herculano Casarin, Vigario de Tremembé, Pe. Othon Motta, do Rio de Janeiro, por occasião de seus anniversarios natalicios.

Sua excellencia Reverendissima celebrou a Santa Missa e distribuiu a Sagrada Communhão Paschal, na Igreja Matriz da Consolação, aos funccionarios publicos da Capital;

esteve presente á inauguração da Exposição commemorativa do 50.º anniversario da Immigração, e ás homenagens da colonia italiana ao Governo de São Paulo;

presidiu, na Curia Metropolitana, á reunião de reabertura dos Cursos de Religião;

procedeu á benção dos estudios da "Rario Bandeirante";

presidiu, na Curia Metropolitana, ás reuniões mensaes do Clero e das Religiosas.

Sua Excellencia Reverendissima, por occasião do 2.º anniversario de sua Sagração Episcopal, recebeu innumeras felicitações da parte dos Exmos. Snrs. Bispos, Clero e fieis.

Hoje, ás 9 horas, Sua Excellencia Reverendissima pontificará solemnemente a Missa do Divino Espirito Santo, na Igreja Matriz de Santa Ephigenia (Cathedral Provisoria).

LIVROS

A

LIVRARIA DO POVO

Compra e vende
novos e usados

DIREITO, MEDICINA, ENGENHARIA, RELIGIOSOS, ESCOLARES, etc.

Rua Quintino Bocayuva, 43-A - S. Paulo

A Russia e a revolução da India

Segundo os jornaes as agitações actualmente havidas na India são fomentadas pela Russia, por intermedio de estudantes indios, os quaes estudam gratuitamente em Moscow, sob a condição de agitarem, de volta ao seu paiz. Nos ultimos dois annos foram preparados 40 rapazes.

Oleographia N. S. S.S. Sacramento

A rifa da oleographia N S. S.S. Sacramento, foi adiada para o dia 5 de Junho p. f.

Uma attitude nobre e desassombrada

No dia do encerramento do congresso da Associação Medica do Estado de Arkansas, Estados Unidos, falaram varios oradores, entre os quaes o Governador Carl E. Bailey que, num discurso feito com pretensões scientificas, defendeu os principios falsos e immoraes do "birth control", citando a cada passo Margaret Sanger, conhecida propagandista do suicidio da raça. E não contente com isso, o Governador advogou tambem, na sabia assembléa de medicos, uma proposta de lei de esterilisação do criminosos e mentecaptos.

No fim da sessão deveria levantar-se Mons. John J. Healey, director das escolas e hospitaes catholicos da diocese de Little Rock, e invocar as bençãos de Deus sobre os trabalhos do congresso.

Monsenhor levantou-se e todos com elle, inclinando as cabeças respeitosamente, para receberam as bençãos celestiaes.

Em vez de invocar a benção de Deus sobre o congresso, Mons. Healey falou, nos seguintes termos: "Na minha qualidade de padre catholico sinto-me embaraçado neste logar, depois do que aqui se disse. Não posso pedir a Deus que abençõe e fructifique algumas das questões aqui tão mal tratadas. Em vez duma benção, devo é fazer uma oração.

"Peço ao Altissimo Deus, Senhor do ceu e da terra, que illumine com a luz do alto as pessoas constituidas em autoridade para que mandem sahir dos nossos hospitaes publicos um grande numero de alcoolicos, que não estão dementes, e que os façam regressar ao seio de suas familias que, sendo ricas, os podem muito bem sustentar á sua custa. Desta forma poder-se-á encontrar logar para os pobres e indigentes, sem cominar contra elles leis injustas e vexatorias.

"E peço sobretudo a Deus que vos illumine a vós, medicos, sobre quem recaem finalmente tão grandes responsabilidades, nestes casos e noutros semelhantes.

"E' esta a minha oração, em momento tão tragico. Amen!"

Os medicos entreolharam-se admirados de tamanha audacia. O Governador mordeu os labios e empellideceu.

E assim terminou a sessão solemne.

NOVIDADES

As novidades em lans para tricot e crochet desta estação, estão na

CASA DOS FIOS

Lan "Shirley" grande novidade. Meadas de 50 grms. Com 2 meadas se faz um "pull-over".

Cores excelentes para senhoras e homens.

CASA DOS FIOS

é a 1.ª no genero. Possue maior sortimento, optimas qualidades, aos menores preços

CASA DOS FIOS

RUA LIBERO BADARÓ N. 585 SÃO PAULO

CASA BARRETO

RUA RIACHUELO, 2-A S. PAULO

Bem montada Alfaiataria e grande sortimento de artigos para homens.

Descontos especiaes aos Marianos

Da India aos leitores brasileiros

(Correspondencia especial para o LEGIONARIO)

Antes de tudo desejarão saber quem sou. Bastaria dizer: um missionario da missão de Ahmedabad, uma missão desconhecida ainda, pois não conta 3 annos de vida. Agradar-lhes-á, talvez, saber mais. Sou, pois, um joven jesuita hespanhol, da Provincia Jesuitica de Aragão (Aragão, Catalunha, Valencia e Baleares), que, depois de 5 annos de desterro na Italia, tive a ventura de ser escolhido para a missão de Ahmedabad. O quarto de cinco irmãos Jesuitas, sou o quarto tambem em vir ás missões da India. Deus queira que, tendo os cinco entrado para a Companhia, os cinco n'um dia trabalhemos nas missões.

Com o sacrificio que impõe a vocação missionaria, posso offerecer desta vez a Jesus Christo o não poder dar um adeus á minha tão afligida como inolvidavel Hespanha. Comtudo pude despedir-me de meus bons paes, que commigo offerecem para o bem dos infieis o quarto de seus filhos ás missões, renunciando assim tuda esperança de ver no altar a um siquer de seus filhos.

Porque meus paes, depois de verem sua propriedade saqueada brutalmente pelos communistas quanto quizeram e queimado todo o mais, viram-se mortalmente perseguidos por causa de cinco filhos Jesuitas, até encontrarem refugio na Italia.

Agora, pois, alem da pena de deixar a Hespanha em tão desoladora situação, principalmente nossa provincia, meus paes na miseria, e aos Padres e irmãos da Companhia de Jesus, que ainda vivem entre os vermelhos, sempre em imminente perigo de vida, soube que uma de minhas irmãs, que ainda vivia em Barcelona, foi encarcerada e posta a disposição do Tribunal Popular, pela unica causa de se haver encontrado "um pequeno oratorio", "instrumento para fazer hostias" e por "manter relações com religiosas para praticas do culto catholico".

Se tudo isto é, por um lado penoso, de outro consola pensar que a graça do martyrio é maior, e não se póde merecer.

E' aquelle "maiorem dilectionem nemo habit — ninguem tem maior amor que aquelle que dá a vida por seu amigo", como disse Jesus Christo. E aqui se trata de ter o maior amor a Jesus Christo, pois não é outra a causa da perseguição na Hespanha.

Ha outra cousa, porem, que mais pena me dá: é ver a minha missão, que com tanta pujança havia começado toda classe de trabalhos, tão exposta hoje por se haver extinguido, com os acontecimentos da Hespanha, a melhor fonte de auxilios.

Nossos catholicos da Catalunha e Valencia foram e são ainda tão perseguidos.

A Hespanha, porem, não cessa de enviar apostolos. Em Junho de 36 partiram quatro mais, dois delles para a missão de Ahmedabad; depois de sete mezes, apenas, outra expedição de quarto partiu sendo dois para Ahmedabad, tambem.

Nossos sobreviventes dos catholicos hespanhoes que ajudavam a nossa missão se encontram hoje despojados de tudo mesmo das cousas mais indispensaveis para o sustento da vida. O missionario cumpre a parte que lhe cabe. Deixa tudo, e agora tudo está em tão lamentavel estado! sua patria... Hespanha que sangra hoje na cruzada anti-communista, para o bem do mundo inteiro; seus paes... perseguidos pela morte, privados do mais indispensavel...; seus amigos... uns barbaramente assassinados, outros perseguidos, e os restantes no carcere; porém, por Jesus Christo, tudo,tudo se pode offerecer; nada é demasiado; por outro lado nada, tampouco, é tão pequeno que não se possa offerecer com grande amor.

Ao chegar a terra das missões percebe-se os outros resultados dos acontecimentos hespanhoes. Sente-se os prejuizos que esta terrivel perseguição causa ás missões; interrompe-se quantas obras a missão havia começado confiando no auxilio dos catholicos hespanhoes. Agora mesmo, por exemplo, estão se concluindo as obras do St. Xavier's High School de Ahmedabad, de 2 annos apenas; varias são as estações que se abriram; diversas as fundações que esperam sua vez...

Natural, pois, que a missão de Ahmedabad volva os olhos para qualquer parte onde ha catholicos fervorosos para implorar delles um auxilio de apostolo e de irmão.

Vossa ajuda, ao mesmo tempo que missionaria, é ajuda á pobre Hespanha, pois supprir o que ella hoje não póde fazer. Por isso é duplamente meritoria.

Os que pedem vossa ajuttia são os missionarios hespanhoes de Ahmedabad, certos que com prazer haveis, quanto possivel de ajudal-os.

Esperam-vos, catholicos fervorosos! Esperam-vos. Abandonal-os-eis?..."

Ignatius Hispanus.
Missionario de Ahmedabad.
Sacred Heart College
Shembaganur,
Madura — India Ingleza.

ZENITH
LONG DISTANCE RADIO



Dos melhores o melhor

Sempre um anno na frente

DISTRIBUIDORES GERAES:
ISNARD & Cia.
CASA FUNDADA EM 1868
RUA 24 DE MAIO, 88 — Phones: 4-3587 e 4-5461
Endereço teleg.: "Englebert" — Caixa Postal 2028

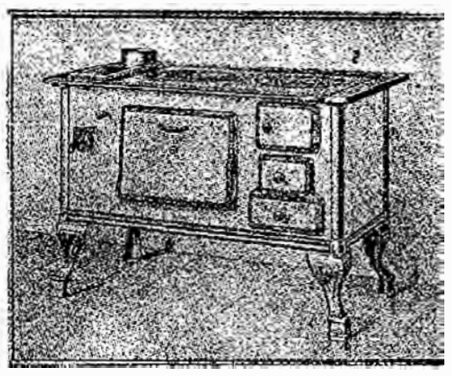
Opinião do Governador de Madras sobre um Collegio dos P.P. Jesuitas

MADRAS (India), Fides — Durante a distribuição de premios no Collegio de Loyola de Madras, Lord Erskine, governador da cidade, pronunciou um discurso, ao qual pertence estas phrases de elogio ao fallecido Padre Bertram, S. J., fundador do Collegio. "O Pe. Bertram era um homem de primeiro plano na vida intellectual da India do Sul. Consagrou 43 annos de sua existencia de abnegação e fadigas sem ostentação, ao progresso do ensino nestas comarcas. Durante 20 annos, prestou seus preciosos conselhos ao dirigentes da Universidade de Madras.

Fundação do Collegio de Loyola foi digno remate de sua obra de pedagogo; e, sem duvida nenhuma, graças á sua habilidade á sua prudencia se deve que o Collegio lograra impor-se desde o principio, para depois rivalizar-se com os outros grandes collegios desta região da India.

O LIVRO DE OURO DAS FAMILIAS
Guia de Medicina Homeopathica
pelo DR. NILO CAIRO
9.ª edição, consideravelmente augmentada pelo autor com o dobro da materia das edições anteriores e novos medicamentos.
Um grosso volume cartonado 12$ — Pelo correio 13$.
LIVRARIA TEIXEIRA
Rua Libero Badaró, 491
S. PAULO

Fogões Economicos



FOGÃO A LENHA

"WALLIG"

Especialidade:

Fogões Reforçados para:

COLLEGIOS, HOSPITAES, HOTEIS, QUARTEIS, etc.

Representantes nas principaes praças do Interior do Estado
SÃO PAULO
RUA LIBERO BADARÓ, 162 - Caixa Postal 2268 - Tel.: 2-7707

A mocidade academica da Polonia aos pés de Nossa Senhora

(Continuação da 2.ª pagina

tude academica. Sôa a hora historica. Pronunciae o vosso juramento!"

Rufam os tambores. O venerando Bispo pronuncia as primeiras palavras:

"Oh grande Mãe de Deus humanado...".

E as palavras da promessa de fidelidade se erguem pronunciadas de uma maneira uniforme, quebrando o silencio, como si fossem talhadas no granito que resiste aos seculos. A commoção se apodera de todos, os olhos se marejam de lagrimas... Mas, é preciso dominar-se. E as palavras sobem potentes até o throno de Maria. Em seguida a banda militar executa o magestoso hymno religioso-nacional: "Bozé cós Polske" (Oh Deus, que a Polonia...), hymno que é cantado depois por todos. Findas as cerimonias o Cardeal Hlond benzeu a offerenda e á tarde a joia já pendia sob o quadro de Maria.

Antes de partirem, os universitarios se reuniram para uma sessão livre aos pés de Maria. Houve discursos, expondo os moços as tarefas a que se lam entregar na vida da Nação. E como encerramento o Cardeal Hlond deu á mocidade academica da Polonia, a sua palavra de ordem.

"Querida mocidade. Para o futuro da Polonia, levareis estas resoluções como programma de vosso trabalho. Viesteis aqui academicos, voltareis apostolos".

E por vontade de S. Eminencia todos os annos, no dia 24 de Maio os universitarios polonezes voltarão a Tzerstochowa, para a renovação ás promessas e para o seu afervoramento espiritual.

DR. DURVAL PRADO
Oculista
R. Sen. P. Egydio, 15-s.513|14
14 a 17 horas - Tel.: 2-7313

E' presidente da Beneficencia Publica do Perú um prelado catholico

LORETO (Perú), Fides — O provincial Apostolico de San León do Rio Amazonas, Monsenhor Rosino Ramos, foi eleito (quasi por unanimidade de votos), Presidente da Beneficencia Publica da vasta provincia de Loreto, para o anno de 1937.

A administração da Beneficencia Publica que esteve sempre em mãos leigas ou de membros de outras entidades religiosas e de inimigos de nossa religião, não havia tido, jámais, um sacerdote entre seus membros. Precisamente por isso, a nomeação do Monsenhor Ramos como Presidente tem sido muito elogiada e tem feito jus aos maiores encomios por parte da imprensa local. Por outro lado o resultado da eleição não deixou de maravilhar e a exposição clara deixada pelo illustre prelado sobre o programma de acção que se propõe executar durante sua gestão é a garantia de um trabalho efficiente.

O Vicariato Apostolico de San León do Rio Amazonas confiado aos missionarios filhos de Santo Agostinho, foi fundado em 1921 e já era prefeitura apostolica desde o principio do seculo. Occupa uma extensão superficial de mais de 200.000 kilometros quadrados e conta com uns 48.000 catholicos indigenas e outros 1.000 extrangeiros e cerca de 8.000 pagãos.

Publicações recebidas

"Poesia do Bem" — Ensaios oratorios pelo Padre Ramon de Oliveira Ortiz.

Reunião de orações diversas, pronunciadas em differentes occasiões para publico cada vez diverso, apresenta este livrinho, não obstante a versatilidade dos assumptos, derivada da propria natureza da obra, a mesma unidade de estilo, sempre claro, ainda quando tratando dos assumptos mais elevados.

A Ordem — Rio de Janeiro — Março de 1937.

O orgão do "Centro D. Vital" apresenta, neste numero, interessante materia, como sempre. Destacamos do seu summario: "Philosophia christã e philosophia pagã" desenvolvido estudo feito pelo Pe. A. J. Guimarães Sampaio S. J., "Um inquerito social", estudo apresentado por Sebastião Pinheiro de Magalhães Bastos; "O misticismo" pelo Conego Emilio José Salim e "Dignidade do Sacerdocio", por Alcebiades Delamare.

Boletim Ecclesiastico — São Paulo — Abril de 1937.

Orgam official da Archidiocese de S. Paulo.

Vozes de Petropolis — Anno XXXI. Maio de 1937.

Collaboração costumeira: optima, sendo de se destacar um excerpto de um livro de Tristão de Athayde por ora em preparação, "A Serviço da Fé".

Idade Nova — Anno III — N. 7 — Orgão da Juventude Catholica do Rio Grande do Sul".

"Revista de Cultura" — Abril de 1937.

Digna de destacar dentro de seu interessante summario, é a continuação do estudo feito pelo Pe. Antonio P. Carvalho, S. J., sobre "Psychologia e Freudismo".

"Annuario das Congregações Marianas", do Pará.

"Novos aspectos de educação", conferencia realizada pelo Prof. Arthur Gaspar Vianna, do "Circulo de Estudos S. Norberto".

"Leituras Catholicas" — Março de 1937.

Apresenta a traducção do romance de Emilia Diatto, "A Pantera Negra".

"COBRANÇAS s|c"
ORGANIZAÇÃO MODERNA ESPECIALIZADA EM COBRANÇAS
Rua da Quitanda, 162, 4.º andar sala 1 — Telephone 2-3376
Cobra qualquer titulo vencido ou prescripto, — qualquer conta mesmo sem nenhum documento, — em S. Paulo, Rio, Santos e interior, — mediante commissão si receber, e sem despezas para o credor. Dá referencias e consultas gratis.

A infiltração communista nas escolas

PARIS, — A "Internacional dos Trabalhadores do Ensino" (I. T. E.), organização que congrega os professores communistas, ficou durante alguns mezes inactiva; difficuldades financeiras fizeram com que deixasse de apparecer a revista mensal "Internationale de l'Enseignement".

Recentemente, notou-se um reinicio vigoroso das actividades da I. T. E.

A "Internationale de l'Enseignement" reappareceu. E seu primeiro numero é uma longa apologia do paraizo sovietico e da Hespanha Vermelha.

Outra, não menos significativa manifestação foi a creação de uma "Ecole pour les militants de l'Enseignement" recem-fundada em Gentilly.

"La vie ouvrière", orgão communista, refere que esta escola, fundada em 1933, não deixou de aperfeiçoar-se de anno para anno, com resultados sempre crescentes. Em 1936 cursaram-n'a cerca de 100 moços ingleses, belgas, hespanhóes e franceses. E resalva que o numero de inscripções para este anno faz prever um successo sem precedentes.

Apesar da interrupção das actividades, devida a exigencias financeiras, não corresponda a este pretenso successo dos programmas e de obras, o facto da existencia de uma escola genuinamente communista, dedicada á formação dos futuros educadores da juventude nos differentes paizes, faz entrever um proposito e uma organisação, uma actividade de propaganda, que resiste a todos os obstaculos.

O grande cavallo de batalha do socialismo é a differença de classes. Entretanto, nas nações occidentaes, ellas não têm nada das muralhas que, em outras civilizações separam as castas. Pelo contrario, abertas, e por grandes portas, permittem as communicações e o commercio facil; mesmo porque ellas se constituem de liberdades, de preferencias pessoaes e de arranjos familiares.

Que as instituições ou leis vigiem sobre essas communicações, impedindo a crystallisação dos preconceitos e prevenindo ou curando as ankyloses, nada melhor. Mas as intervenções brutaes se arriscam a ser mais prejudiciaes que uteis.

Não é verdade que a burguezia tenha o monopolio do espirito estreito ou do egoismo explorador; ou, melhor, a etiqueta burgueza sobre cathegorias tão diversas que provoca, segundo os aspectos considerados, já a condemnação vehemente, já o elogio enthusiasta. A justiça reclama que se faça, no conjuncto, as discriminações necessarias. Só a cólera recusaria reconhecer as qualidades de ordem, de trabalho, a fineza, as virtudes domesticas, os devotamentos que a burguezia franceza, para só falar della, encera. Quebrar esse quadro para eliminar as miserias, proclamando que se liberam os valores de que se beneficiará toda a sociedade, é enganar-se duas vezes; porque os valores especificos da burguezia poderiam bem não sobreviver, privados de athmosphera onde se desenvolviam. Quanto ás miserias, essas poderiam ser elevadas a proporções monstruosas, no meio artificial que substituiria o antigo.

VIDROS E VITRAES
Galliano & Comp.
Vidros para vidraças em geral - Vitraes artisticos para igrejas e residencias.
QUADROS E ESPELHOS
RUA DA LIBERDADE, 192 — Tel.: 7-0544 — SÃO PAULO

REVISTA

O BURGUEZ, ESTE POBRE HOMEM. (Henri du Passage — "Etudes", 5-IV-37).

O Burguêz, se já não é pobre, vae-se tornando cada vez mais. Financeiramente falando, seu horizonte escurece. A desvalorização diminue suas rendas, amputa o seu capital; a crise o abate, o fisco acaba com o resto.

Entretanto, não é só a sua caixa que se esvasia; seu credito diminue por outro lado, aquelle credito que lhe assegurava renome e influencia. Suas faltas são annunciadas, cada dia, por uma certa imprensa, que o accusa de todos os males. Estes ataques não partem sempre do exterior. Burguezes authenticos, e, algumas vezs, assáz abastados, dirigem o côro e estão entre os mais virulentos.

Mesmo as vezes que falam asperamente dizem fazêl-o em nome do Evangelho. Vozes de laicos ou de clerigos. Ellas repetem as severas condemnações da Igreja contra os abusos do dinheiro, ellas reaffirmam as necessarias exigencias da justiça christã em pról dos desfavorecidos. Até ahi esta obra é util, e sua opportunidade se mede pelos silencios mantidos outróra.

Mas acontece, tambem, que as vózes do zelo tenham accentos apaixonados. Acontece que suas generalisações parecem englobar na categoria dos culpaveis todos os que, pela sua situação social, se collocam num certo estalão. Acontece mesmo que a intransigencia em face dos defeitos burguezes se acommode com uma extrema indulgencia pelos peccados de outra proveniencia.

De qualquer forma, o burguêz está em situação precaria. A classe burgueza mesma não tem limites certos, e, no seu interior encontram-se as mais differentes formas de vida. Tornou-se, assim, algo indistincta, e, portanto, difficil de definir. Duas notas, entretanto pódem fornecer uma primeira aproximação. Para caracterizar a burguezia são necessarias, de uma parte, rendas sufficientes; de outra, uma cultura geral levada até ás primeiras paragens da instrucção secundaria. Estas duas cousas precisam estar juntas, pois só uma dellas não fez o burguez.

Ao lado, portanto, da segurança relativa garantida por rendas estaveis é necessaria, tambem, uma cultura geral. Então, esse cuidado cultural será apenas o desejo de um refinamento que valorize as possibilidades intellectuaes, correndo parallelo com a preoccupação de desenvolver os valores financeiros?

Os censores da burguezia não creem facilmente nesse esforço desinteressado, e acham que se inspira em outras razões que não o amor pelas lettras. Assim Goblot tem como certo que, todo essè apparelhamento escolar destinado a uma prêle muitas vezes recalcitante s bellezas da antiguidade, tem seu fundamento no desejo muito prosaico do burguêz de se distinguir, de separar-se das outras classes. O curso humanista, mesmo, que as creanças podem soffrer com enfado, é apenas uma parte de um conjuncto mais largo, que envolve toda a vida burgueza, e que da mesma tende a estabelecer uma barreira. A isso, tambem, pertencem aquelles segredos intimos e subtis do polidez, que só os iniciados conhecem, e cuja falta designará os profanos.

Entretanto, essa classe está prestes a desapparécer, dizem os seus criticos. E uma vez desapparecida, toda a humanidade, igualmente, poderá gosar desses bens de cultura. Uma sociedade mais homogenea tomaria o logar desta, cheia de distincções artificiaes. Os valores sociaes médios não mais seriam o apanagio de nenhum clan, mas seriam propriedade commum. Quanto aos valores excepcionaes estes, livres das attribuições mentirosas, designariam seus possuidores para entrar na élite.

Todas essas accusações á burguezia não attingem, porém, o fundo do problema. Designam, apenas, symptomas graves de um mal maior. Esse mal seria o peccado original da burguezia, o capitalismo. E por capitalismo entenda-se não apenas a exploração deshonesta pelo dinheiro, mas toda e qualquer especie de lucro. A sociedade nova seria, pois, escoimada desse peccado, pela socialização das fontes productoras. Varios encontros de novo aquella sociedade igualitaria apontada como o ideal do porvir. Digamos, simplesmente, que, em tal sociedade, a liberdade estaria exilada.

OS TACITURNOS (H. M. Fay — Education, IV-37).

O dr. H. M. Fay é assistente de neuro-psychologia dos hospitaes de Paris e medico inspector das escolas. Seu artigo refere-se ás creanças taciturnas, que, evidentemente, constituem serio problema para os educadores.

Que é um taciturno? E' uma pessoa que fala muito pouco. Ha taciturnos por razões profissionaes, como ha povos silenciosos. Não é de se admirar, pois, que certas creanças sejam taciturnas em razão de seus antecedentes ethnicos ou sociaes. E' preciso ter-se em conta esse facto, para evitar o erro de procurar-se uma explicação psycholorica complexa em casos que as não admittem.

Entretanto, ha tambem os casos pathologicos; ha creanças que são deprimidas. Umas, por causa da saude fraca ou em virtude de um estado constitucional; outras, victimas de circunstancias physicas ou moraes deprimentes, nas quaes vivem accidental ou duradouramente. De qualquer forma, é necessaria uma intima collaboração entre o medico, o professor e os paes para sanal-as.

Os deprimidos constitucionaes são, de ordinario, pouco falantes por pouco communicativos. Não se póde dizer que apresentem todas as anomalias da emotividade,nem que taes ou quaes particularidades de caracter se encontrem nelles. Ha varios typos de deprimidos taciturnos.

Para illustrar a questão, o dr. Fay apresenta o caso do alumno Max F., de quinze annos. Magro, um pouco pallido, bem musculoso e, praticamente, sempre de bôa saude. Sua attitude habitual é a de um rapaz sombrio, quasi preoccupado, com ar de distante. Algumas vezes parece ausente, mas é nesses momentos que está mais attento. Ha periodos em que é advertido com frequencia pela tagarellice. Mas, habitualmente, fica silencioso. Não participa de nenhum jogo, no recreio. As notas de seus bolletins semanaes têm um caracter constantemente contradictorio. Nenhuma confidencia sahe de seus labios, ignorando-se do que gosta e o que detesta. Sabe-se que modificou seu itinerario, para não andar junto com um collega.

Educado no lyceu C., foi ameaçado de sancção por ausencia constante a um curso de historia natural. Era justamente a materia que mais o interessava. Mas, tendo julgado o mestre incapaz, e vexado por se ver sempre confundido por um alumno regularmente ausente, renunciou ás aulas desse mestre.

Max era bem um deprimido constitucional, aggravado por uma infancia penosa, cheia de luctas e de provações, no curso da qual apprendera a esconder suas emoções dolorosas. Hyper-emotivo, de um grande amor proprio, não podia supportar o minimo gracejo. Dahi o fracasso dos mestres, que, não o comprehendendo, arriscavam-se a perdel-o de vez.

CHARLES — MARIE WIDOR (Georges Bernard — Etudes, 5-V-37).

Charles-Marie Widor, recentemente fallecido, foi organista de S. Sulpicio durante cerca de tres quartos de século. Sua morte foi geralmente sentida nos meios musicaes, pois era um dos fundadores da escola franceza contemporanea de orgão.

Segundo Georges Bernard, o que se impunha, no jogo de Widor, era a precisão das linhas, a nitidez dos planos, ao mesmo tempo que o caracter de grandeza e de unidade imprimidas ao conjuncto. A peça executada se desenrolava seguindo uma ordem logica, prevista, inquebrantavel. Por seu exemplo e pelo seu ensino, Widor impôz na França, e legou a seus discipulos, o jogo claro, voluntario, arejado, vivo, cujo segredo Lemens lhe revelara.

E' a elle, igualmente, que se deve a volta ao culto de Bach, cujo estudo a maior parte dos musicos francezes negligenciava, em proveito de producções muito menos ricas e profundas.

Além da virtuose impeccavel, deixou Widor uma obra de orgão consideravel, que tem sido objecto das maiores discussões entre os criticos. Muitos ha que comparam a sua obra com a de Franck. E' facto que este deixou producções admiraveis para orgão. Mas é necessario reconhecer que Franck era mais attraido pela musica pura, que pela musica do orgão. Widor, se não attingiu a mesma elevação de pensamento musical, teve, entretanto, o merito de realizar uma obra maravilhosamente escripta para orgão e adaptada a todas as possibilidades deste instrumento.

Esta obra, onde se torna a encontrar a tendencia architectural de seu jogo, põe em realce todas as riquezas do orgão, e apresenta, para o executante, a incomparavel vantagem de uma disposição racional.

O grande merito de Widor emfim, foi de haver dado, tanto como virtuose, quanto como compositor, bases solidas sobre as quaes seus discipulos e successores poderam, por sua vez, construir e innovar.

Falsificações pagãs do culto christão

CHEFOO (Shantung, China), **Fides:** — Todos os annos no decimo sexto dia da primeira lua (em 1937 cahiu em 26 de fevereiro), numerosos peregrinos pagãos, acodem, desde cem kilometros de distancia, ao pagode de Peng-lai-shien, varias vezes milenario; está situado no cimo do promontorio que domina o porto, a uns 95 kilometros de Chefoo. Esta romaria tem por objecto commemorar o o "nascimento do que lá elles chamam Santa Mãe, Rainha do Céu".

E' sobremodo curioso e significativo este influxo do culto catholico, que se revela na braseologia religiosa dos pagãos.

E' certo que desde a mais remota antiguidade, o paganismo do Estremo Oriente teria já seu culto da "Lo Mou" (a deusa mãe); porém os nomes de Santa Mãe, Rainha do Céu e a festa do nascimento da Santa Mãe são mais recentes e, sem duvida, se inspiram na religião catholica.

A MISSÃO DO DIVINO ESPIRITO SANTO

FESTA DE PENTECOSTES (16 de Maio de 1937)

Evangelho segundo São João, cap. XIV, vers. 22-31

Naquelle tempo, disse Jesus aos seus discipulos: Quem me ama guardará a minha palavra; meu Pae o amará, e nós viremos a elle, e faremos nelle a nossa morada. Aquelle que não me ama não guarda as minhas palavras. Ora, a palavra que tendes ouvido não é minha, mas de meu Pae que me enviou. Eu vos disse estas cousas emquanto estava ainda comvosco. Mas o Paraclito, o Espirito Santo, que o Pae ha de enviar em meu nome, vos ha de ensinar todas as cousas, e vos fará lembrar tudo o que vos tenho dito. A paz vos deixo, a minha paz vos dou: mas não vo-la dou como dá o mundo. Não se perturbe nem se assuste vosso coração. Ouvistes que vos disse: Vou e tornarei a vós. Si me tivesseis amor, folgarieis certamente de eu ir para meu Pae, porque o Pae é maior do que eu. Eu vos digo isto agora, antes que aconteça, para que quando acontecer acrediteis. Já não vos falarei por muito tempo, porque vem o principe deste mundo, bem que não tenha nenhum direito sobre mim. Mas para que saiba o mundo que eu amo ao Pae, e que faço assim como o Pae me ordenou.

COMMENTARIO:

Esta é a dignidade de christão, daquelle que crê em Jesus Christo, e guarda sua palavra, observa seus mandamentos, tornar-se templo da Santissima Trindade: "a elle viremos e nelle faremos nossa morada". Nelle as Três Pessôas Divinas têm uma presença especial, dedicam-lhe um amôr complacente qual a affeição de um pae para com seu filho. E como todo o amor divino é operante, esta caridade de Deus crea na alma do justo a graça santificante que o eleva á ordem sobrenatural, e faz delle um filho adoptivo de Deus. Torna-o capaz de actos que o encaminham para a posse immediata de Deus, na visão beatifica, quando sua intelligencia participará daquella luz ineffavel, com a qual Deus se conhece a si mesmo. Nesta contemplação da Essencia Divina que assemelha o homem a Deus, tem a creatura a satisfação plena dos anceios infinitos de sua alma.

Esta elevação do homem para mais proximo de Deus é a Santidade. Por isso é ella attribuida ao Espirito Santo, fonte de toda a Santidade, como fructo da caridade mutua entre o Pae e o Filho.

E' a obra do Espirito Santo individual, interna, na alma do justo. Ha uma outra actividade do Espirito Paraclito, social, na Igreja de Deus. E' a assistencia com que illumina os Pastores do rebanho de Christo sempre orientem as suas ovelhas com segurança infallivel na Fé e costumes, não venham ellas a tresmalhar do caminho da salvação traçado pelo Divino Redemptor. E' a Santidade da Igreja. Nella, nos seus principios, e nos seus mandamentos, o principe do mundo, o anjo das trevas e pae da mentira nada encontra que lhe pertença, nada que seja seu.

Esta dupla missão continuará o Espirito Santo até o fim dos seculos. E' sua parte na obra da Redempção do mundo. Fructo da misericordia de Deus nella cooperaram as Três Pessôas Divinas: o Pae dando seu Unigenito ao mundo; o Filho immolando-se pelos peccadores; o Espirito Santo, Santificando as almas.

Ainda a Concentração Mariana Nacional

A proposito da grandiosa Concentração Mariana Nacional, o Revmo. Pe. Cursino de Moura, Director da F. C. M. de São Paulo recebeu os seguintes telegrammas:

Rio.

Na pessoa de V. Revma. grande chefe mariano, envio commovido, agradecimentos aos marianos de São Paulo que é o berço glorioso do movimento de congregações no Brasil. Graças á participação da Federação Paulista culminaram deslumbrantes os actos da concentração.

-|- Cardeal Leme.

São Paulo.

Ao queridissimo Pe. Cursino, alma mariana da mocidade de cuja acção dependeu quasi todo o brilho da concentração, as minhas bençãos e um grande abraço.

+ José, Bispo Auxiliar.

Jacarehy.

Com vivas demonstrações de fé, 6.000 pessoas acclamaram Nossa Senhora Apparecida na sua passagem.

Pe. Juca, Vigario.

São Paulo.

Congratulações imponente Concentração Mariana dos Congregados. Demonstração edificante de fé e ideal supremo da mocidade paulista.

Mariana Luisa, secretaria da Liga das Senhoras Catholicas.

Lins.

Reiterando a. V. Revma. expressão meu immenso pesar não poder seguir concentração adiro applaudo com maior enthusiasmo glorioso acontecimento para religião e patria. — Salve Maria.

+ Henrique.

Congregados Marianos Sta. Cecilia menores impossibilitados comparecer, enviam enthusiastica adhesão e pedem ao Altissimo exito grande concentração mariana, felicidade terra Santa Cruz.

Luiz G. Catazans.

Bello Horizonte.

Apostolado Oração paroquia Sta. Thereza sauda mocidade de Maria e adhere solemnidade concentração — Sto. Ignacio.

PROXIMA REUNIÃO DA F. C. M. NA CURIA

Devido ás solemnidades da Concentração Mariana Nacional e a passagem de Nossa Senhora Apparecida por São Paulo, não se realizou a reunião mensal da Federação Mariana de São Paulo.

Esta reunião realizar-se-á no 1.º domingo de Junho, dia 6, como sempre no Salão Nobre da Curia Metropolitana de São Paulo.

VOLTA DA IMAGEM DE NOSSA SENHORA APPARECIDA A' SUA BASILICA

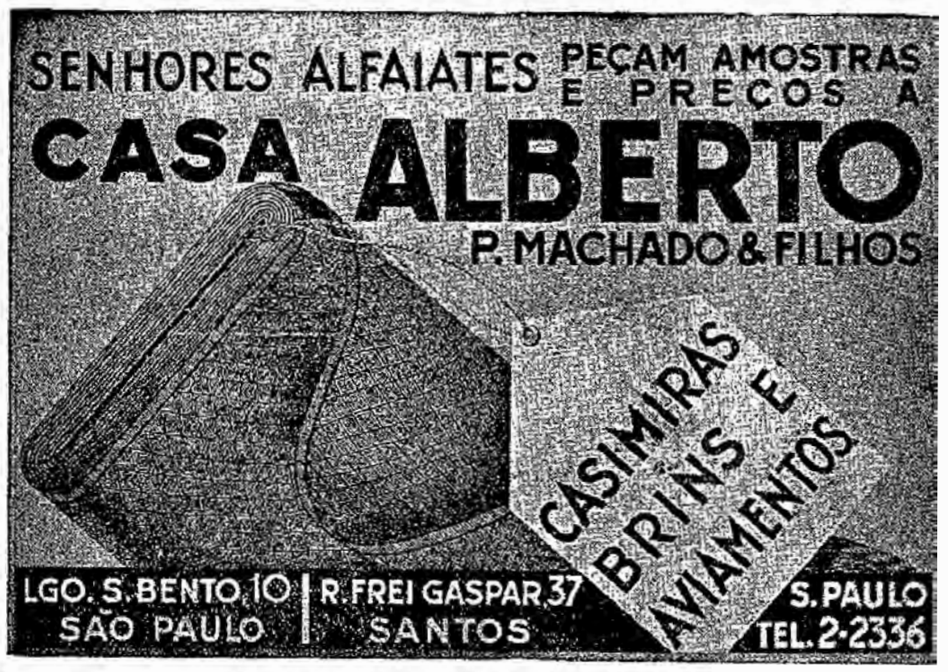
No dia 9 do corrente regressou á Basilica da Apparecida a imagem de Nossa Senhora. Foram extraordinarias as manifestações feitas pelo povo catholico de São Paulo ao embarque da imagem.

No percurso, as estações de Mogy das Cruzes, São José dos Campos, Caçapava, Tremembé, Pindamonhangaba e Roseiras se acharam literalmente cheias de povo com bandas de musica e o vigario da paroquia á frente.

Nunca se viram manifestações tão ruidosas e enthusiasticas.

Em Apparecida do Norte, o povo todo da cidade esperava a imagem de Nossa Senhora, achando-se presentes os padres Redentoristas com o Revmo. Pe. Oscar Chagas á frente. Na Basilica o referido padre fez um eloquente sermão, sendo que a meia noite foi celebrada a Santa Missa, tendo muitas pessoas commungado.

A comitiva que, de São Paulo, acompanhou a imagem, voltou pelo primeiro nocturno.



Vigonal

O FORTIFICANTE MAIS PERFEITO

Cuidar da propria instrucção religiosa

foi a palavra de ordem dada ás Filhas de Maria por S. Excia. Revma. o Snr. Bispo Auxiliar na Concentração de 1.º de Maio

Resumo da Conferencia proferida pelo Revmo. Pe. Dr. Eduardo Roberto na Assemblea geral, no Theatro Municipal.

Ha no santo Evangelho uma phrase que deve ser nossa. "Aquelle que Me vê, vê a Meu Pae, porque Eu e Meu Pae somos uma só cousa".

Jesus, na Sua vida publica, falava continuamente de Seu Pae. E Jesus respondeu: Quem vê a Mim vê a Meu Pae, porque Eu estou no Pae e o Pae está em Mim. Quem vê Jesus vê Maria. Quem contempla a Virgem contempla o divino Filho; confundem-se. Quem vê esta multidão de Filhas de Maria, vestidas de branco, com os seus distinctivos e faixas azues, quem vê esta Assembléa grandiosa, vê Maria! As Filhas de Maria, querendo ser o que devem, o que prometteram aos pés do altar em juramento solemne, devem ser uma copia da Virgem Immaculada.

Maria foi a coredemptora do genero humano: vós tendes tambem a missão de regenerar a sociedade contemporanea. Deus, depois de crear o homem, creou a mulher; mas Eva trava conversação com o espirito do mal, e é introduzido no mundo.

Na casa da Palestina, Maria é a nova Eva, do novo testamento, a conversa com o anjo Gabriel. Da conversa com o anjo, Maria leva a humanidade para o alto, para Deus — por Jesus. Da conversa de Eva nasce o peccado, a 1.ª morte, a de Abel. Contemplemos: Abel ensanguentado, nos braços de Eva — como resultado da desordem do peccado. Jesus, crucificado, nos braços de Maria, sendo o Redemptor da humanidade. Eis o que pode a mulher fazer!

Eva deixou a macula do peccado e todas as suas consequencias; Maria a nova Eva, collaborou com Deus na Redempção. "Maria, nova Eva, tambem deveis ser vos, ignorantes ou sabidas; Maria operaria ou Maria professora, Maria com o pobre, Maria com o rico, Maria sois vós, Filhas de Maria".

O reino da mulher é o lar. Olhai para Maria Santissima! Ella amava seu lar. "Amai-o vós tambem, imitai na vida quotidiana Maria Santissima". Maria levava uma vida activa e contemplativa. Vivia para seu esposo e para seu Filho, e ella a trabalhar no fogão. Emquanto trabalhava ella olhava alguem que lhe era tudo na vida — Jesus. "Trabalhai na vida, animando a vossa actividade pela alma e esta pela piedade". A piedade de Maria não fôra piedade externa, como um vestido que alguem põe de manhã para a Missa e não tem tem coragem de rezar em outro lugar qualquer. A piedade deve ser a atmosphera da vossa vida, sem que sejaes beatas; não é missão de Filhas de Maria tornar a religião mal comprehendida.

Deveis ser christãs em qualquer logar, na sociedade, na diversão, no esporte, se quizerdes ser verdadeiramente Filhas de Maria. Deus habita em nossa alma. Somos grandes porque, como a Hostia contem Jesus, nosso nada, continuamos a divindade. Amai os peccadores, não olheis para classe, côr, fortuna; são membros de Christo, feridos, mortos, mas não façaes as pazes com os inimigos de Christo. "Deste exercito mariano deve sahir a coragem, a intrepidez. Que em todo o lugar onde estiverdes possam dizer: aqui está alguem que não é o commum da mocidade feminina".

Jesus nos conta no Evangelho que haviam 10 virgens, 5 loucas e 5 prudentes, num festim. Hoje, no meio das virgens de nossa terra, tambem ha muitas loucas na sua vida, no vestir, no divertir-se, na santificação, porque preferem o mundo a Christo. São as loucas baptisadas, não as loucas judias. Compete a vós, virgens sabias e prudentes, trazel-as a Christo, pela vossa palavra, pelo vosso exemplo, pela vossa vida na sociedade.

Nossa Senhora com os 12 Apostolos no Cenaculo, recebe o Espirito Santo — Maria, integrada no Collegio Apostolico, substitue Jesus. As Filhas de Maria devem ser Apostolos, obedecendo á voz imperiosa do Summo Pontifice. Elle quer que cada Christão de facto e não de nome, pertença a esse exercito da Acção Catholica. Nossa vocação apostolica vem do Baptismo; somos membros de Christo e como no corpo todos os orgãos trabalham para o bem do organismo nós devemos trabalhar na causa santa.

Embebidas de Christo, este sairá de vossa conducta, de vosso procedimento, de vosso olhar; muitas almas só se salvarão com o vosso concurso. Não sejaes dos Christãos **honestamente inuteis.** Procurae embeber-vos da vida de Maria, o modelo no lar, na sociedade, na Igreja. Porque somos christãos, devemos trabalhar. Ha para isso duas armas poderosas: a imprensa e o radio. Precisamos de um jornal e de um radio catholicos!

Synonimo de christão é abnegado, sacrificado. Christãos e catholicos: christãos — de Christo, catholicos — do mundo inteiro.

Epilogo: Nossa Senhora apparece na gruta de Lourdes com uma arma na mão — o terço — só, sem Jesus, porque quem vê Maria vê Jesus. "Ide, quem vos vir deve ver Maria". Filhas de Maria! deveis ser semelhantes, imitadoras de Maria Santissima. Imitando Maria imitaremos Jesus e imitando Jesus chegaremos ao Pae.

Santifiquemo-nos, para que Jesus viva, reine, impere nos lares, na sociedade, no mundo, por Maria Santissima.

DESENVOLVIMENTO DA TARDE DE FORMAÇÃO PARA ASPIRANTES

Visando a solida formação sobrenatural daquellas que constituirão a legião mariana de amanhã, a Federação convocou as Aspirantes da Capital para uma "Tarde de Formação" domingo pp., no Collegio Na. Sa. d'Assumpção, nos moldes das que por duas vezes levou a effeito em 1936.

Attenderam ao convite 36 Pias Uniões da Capital, estando presentes, além de muitas Mestras, 275 das jovens que no encerramento do mez mariano farão a sua consagração á Santissima Virgem.

Preparado na oração o espirito para as Meditações do dia, receberam as candidatas a Filhas de Maria directrizes solidas afim de conscientemente poderem formular o seu compromisso no dia da recepção. Em duas Conferencias repassadas de espiritualidade e ensinamentos santos, apresentou o Rmo. Pe. Geraldo Pires visão clara da vida sobrenatural que se faz necessaria á verdadeira Filha de Maria, e que depende do conhecimento do Ser Supremo, do modelo apresentado á humanidade — Jesus — e da fiel interpretação da figura suave de Mãe Nossa Senhora.

Piedade solida, alimentada na participação consciente do Banquete Sagrado e reflectida quotidianamente nos actos mais simples da vida de familia, de trabalhos profissionaes, de pequeninos deveres de caridade, no convivio social. Piedade que se não transforma com as contingencias da vida, que não é susceptivel a um certo numero de formulas, horas e fitas... Piedade verdadeira que trasforme, desenvolva a vida espiritual; não aquella que deforma e não reforma... Na Pia União, levada pelo modelo suave da Santissima Virgem, encontrará a jovem o desenvolvimento propicio ao seu ideal de baptizada.

Na Parte pratica do dia foram desenroladas aos olhos das Aspirantes as minucias da vida mariana na Associação, onde tem papel preponderante a collaboração.

A Bençam do SS., e preces nas intenções de nossa Autoridade Ecclesiastica, encerraram a "TARDE".

A Federação desenvolve a sua Secção de Costuras.

Organizando definitivamente a Secção de Costuras para a confecção de roupas de inverno que serão distribuidas na Immigração de S. Paulo, fará a Federação entrega e recebimento das peças (já cortadas) nos dias 1 e 15 de cada mez, na Séde: Rua Wenceslau Braz, 22 — 4.º — sala 11 (9 ás 11 e 14 ás 19 hs.). Pede collaboradoras!

O DIA DA FILHA DE MARIA NA ADORAÇÃO PERPETUA

Considerando a fonte de bençams que é para a Federação Mariana Feminina de S. Paulo a ADORAÇÃO ao Santissimo Sacramento em conjuncto por todas as Pias Uniões da Capital e Suburbios, nos 4os. sabbados de cada mez na Igreja da Bôa Morte, a Directoria convoca as Filhas de Maria para o dia 22 do corrente, das 6 ás 21 hs. collocando o nome proprio e da Pia União na ficha de frequencia.

A CADA PE'



Labriola

OFFICINA PROPRIA

Completo sortimento de calçados

FAZ SUA FORMA

Largo do Arouche, 43 Tel.: 4-5223



Quem alimenta a III.ª Internacional? O Governo da U. R. S. S.

E o que fez o Governo da U. R. S. S. por occasião da coroação do Rei? Mandou uma delegação apresentar-lhe seus votos de felicidade e longo reinado.

* * *

Os protestantes não descansam. Os jornaes nos dão a noticia da reunião de uma "Liga das Senhoras Evangelicas", imitação de nossa valorosa "Liga Snras. Catholicas". A Liga Evangelica está querendo promover uma campanha para attingir ao numero de 500 socias, e desenvolver uma actuação muito parecida com a da Liga das Senhoras Catholicas.

Este gesto prova que os protestantes percebem nitidamente a influencia que, a favor da Igreja, exerce a Liga das Senhoras Catholicas, que elles estão querendo copiar.

E prova tambem que os catholicos estão obrigados a dar seu apoio á Liga das Senhoras Catholicas, nas suas excellentes iniciativas.

* * *

Não é sómente o elemento protestante que trabalha. Tambem os judeus não descansam. Na secção "Artes e Artistas" do "Estado de São Paulo", no dia 2 pp., havia noticia dos seguintes concertos ou recitaes: de Bertha Singermann, de Roman Totenberg, de Arthur Rubinstein, de Nathan Milstein, e de D. Branca Caldeira de Barros. De todos estes nomes, o unico que não nos deo é o ultimo.

* * *

A Camara autorisou a abertura de um credito de ..... 4.600:000$000 para fazer a repressão ao communismo.

Com esse dinheiro, quanto beneficio se poderia fazer ás populações desprotegidas de nossa grande Capital!

No emtanto, somos obrigados a gastal-o na tarefa de reprimir o communismo.

Evidentemente, todo o dinheiro é pouco, quando se trata de reprimir o communismo. Nunca seriamos nós, que recommendariamos economia neste assumpto.

Mas, porque não se confisca esse dinheiro aos milhardarios communistas que foram, incontestavelmente, cumplices da Revolução de 1935?

* * *

Ninguem ignora a extraordinaria influencia que o Theatro exerce sobre a opinião publica. Diminuida embora pelo prestigio do cinema, essa influencia continua muito forte no Brasil e no mundo inteiro.

E' com toda razão, portanto, que a "Offensiva" do dia 1 pp., protestou contra o facto de a commissão nomeada pelo Ministro da Educação para auxiliar os artistas nacionaes offerecer um contracto ao sr. Alvaro Moreyra, ex-redactor de "A Manhã", muito conhecido por sua cooperação com a propaganda communista.

Fazemos nosso este protesto.

* * *

Entretanto, não fazemos nossas as palavras elogiosas com que o mesmo jornal em 4 pp., noticiou a representação da revista "Fructas da Terra", que, segundo a "Offensiva", é um "novo trabalho do grande Joracy Camargo, o homem que, com "Deus me pague", "Anastacio" e "Bobo do rei" eleva tão alto o nome do theatro brasileiro".

E' lamentavel que um jornal que se proclama anti-communista faça propaganda de uma peça theatral como "Anastacio", em que foram postos em cruel ridiculo os sentimentos dos catholicos brasileiros.

Indicador Commercial

ACCESSORIOS p| automoveis

O melhor sortimento importação directa ISNARD & CIA.

AVIAMENTOS p| alfaiates

Stock completo Consultem a CASA ALBERTO Largo S. Bento, 10

BICYCLETAS

Todas as marcas Todos os preços ISNARD & CIA.

BRINS

Sortimento variadissimo Importação directa CASA ALBERTO Largo S. Bento, 10

CASIMIRAS

Aurora - Printex - Piritubo Nacionaes e Extrangeiras CASA ALBERTO Largo S. Bento, 10

MEIAS

Para homens, senhoras e crianças Prefiram as CASAS MOUSSELINE Rua Direita, 28

MOVEIS

CASA VATICANO Rua Bôa Vista, 44

RELOJOARIA

SCOLA O seu relojoeiro - Consultem-no Rua Formosa, 19 (antigo 72) Filial: R. Sen. Paulo Egydio, 44

Indicador Profissional

ADVOGADOS

DR. VICENTE MELILLO
Praça da Sé, 3 - 2.º and. Sala 13

DR. PLINIO CORRÊA DE OLIVEIRA
Rua Quintino Bocayuva, 54, 3.º Sala 323 — Tel. 2-7276.

DR. MILTON DE SOUZA MEIRELLES
Rua Quintino Bocayuva, 54 - 3.º Sala 319 - Tel.: 2-0035

DR. CARLOS MASAGÃO
Pateo do Collegio, 3 - 3.º and.

JOAQUIM F. DUTRA DA SILVA
Escr.: R. Direita, 7-A - Sala 33 Phone 2-1936

FRANCISCO LUIZ RIBEIRO e OTTO LUIZ RIBEIRO
Praça Ramos de Azevedo, 16 2.º andar. Telephone: 4-5322.

DR. UBALDO DA COSTA LEITE
Praça da Sé, 43 - 3.º - s/ 313 Telephone 2-7831

DENTISTAS

DR. ANDRE' SILVERIO BORRELLI
Especialista em Dentaduras modernas. Perfeição absoluta. Av. Brig. Luiz Antonio, 1456-sob. Segundas, Quartas e Sextas.

CID VALENTE
Cirurgião-Dentista
Cons.: Rua 12 de Outubro, 372 S. Paulo.

MEDICOS

Clinica geral

DR. CELESTINO BOURROUL
Residencia: Largo S. Paulo, 8 Telephone: 2-2622
Cons.: R. Quintino Bocayuva, 36 Das 3 ás 5

DR. PEDRO MONCAU JUNIOR
do Hospital Central da Santa Casa
Cons.: Rua S. Bento, 45 - 5.º and sala 508 - Tel.: 2-3526.
Residencia: Rua Augusta, 542 Tel.: 4-1012.

O compadre já foi no

Café Caipira?

Lá sim, que tem um café bão mêmo, e fica ali pertinho, na

Av. São João N. 508

esquina do Largo Paysandú.

A Concentração Mariana

Fr. Aurelio STULZER
do Conv. de Sto. Antonio

Eu vi a concentração mariana. Não como reporter commissionado, mas simples expectador occasional, reporter improvisado.

Vi como a gloriosa mocidade mariana conquistou a cidade, empolgou-a, mantendo-a tomada de intermina admiração. Sim, eu tambem me rendo a tal espectaculo inédito, e confio nos destinos da patria!

Vinha de fóra da cidade. O meu bonde fazia ponto no largo de S. Francisco. Dahi ei as horas. 10 1/2. Qualquer coisa haveria de apanhar. Chego; as calçadas já repletas de povo, a praça livre. Não se havia effectuado ainda. Tomo lugar junto da escadaria da Escola Polytechnica á espera do magno acontecimento.

Já viera a banda dos Fusileiros Navaes. O nuncio apostolico chega cedo. Pouco depois uma motocycleta da Inspectoria de Vehiculos trazendo na canôa um congregado que numa idéa felicissima espalha pela multidão os galhardetes da Concentração. Eu apanhei o meu. Aquillo foi a varinha de condão que fez o enthusiasmo se erguer muito, muito.

A CHEGADA — A OVAÇÃO

Uma banda de musica toda fardada de branco aponta no "Parc Royal". Que lindo! Agitam-se as bandeirinhas frenéticas! Como tocam bem! Segue-a uma infinidade de soldadinhos brancos. São os alumnos dos salesianos. Que grande numero! Como marcham com garbo e correcção. Lindo! Deslumbrante. Depois os porta-bandeiras, em uniforme branco avançam para a escadaria e vêm postar-se junto de nós. O letreiro accusa o 1.º pelotão: "Districto Federal. Cidade. Bairros e Suburbios". Tomam uma pequena faixa da grande praça. Duas vezes a largura da rua Luiz Camões, até a estatua de José Bonifacio. E ahi foi a minha decepção. Só? Muitos sim, mas não era nada.

Aquillo era para o largo de Santa Rita. Mais não. As bandeirinhas fremem novamente. A banda da Policia Militar vem tirando mais um pelotão formidavel. E' não é tudo, vem chegando sempre mais. Depois me lembrei: Ainda falta S. Paulo. Ah! então tem mais! A ovação prossegue ininterruptamente. O locutor dá ordens. Distribue os soldados da fita azul pela praça de S. Francisco. A ovação é intensa.

O locutor annuncia a proxima chegada dos marianos paulistas. Ei-los chegam. Estruge uma formidavel ovação. As bandeirinhas representam um vendaval furioso. Entram os paulistas precedidos de paineis artisticos, acabados com perfeição, em os quaes apresentam uma cordial homenagem ao Episcopado, aos marianos seus irmãos, aos Estados do Brasil. Deslumbrante! Depois a guapa rapaziada de Piratininga. Tomam seus lugares.

NOVA TEMPESTADE. DA' ENTRADA O CARDEAL LEME

Após estes chegavam de carro os senhores bispos. A praça toda está tomada pelos marianos, da rua Luiz de Camões até a igreja de S. Francisco e para os fundos até para lá da estatua. Os senhores bispos vão ao palanque das autoridades onde já se encontram o Nuncio Apostolico, o Gal. José Pinto representando o Presidente da Republica, o Interventor, Conego Olympio de Mello, Pe. Arruda Camara, vice-presidente do Congresso, senador Waldemar Falcão, embaixador Macedo Soares, e outros mais.

Fala o locutor:

"Dá entrada neste momento S. Emcia. o cardial Leme".

Foi como se abrisse a represa do Ribeirão das Lages. Uma tempestade! De todos os pontos partiam vivas, salves, palmas e as bandeirinhas faziam seu serviço.

Vai ao microphone um outro locutor: o Exmo. Snr. Bispo Auxiliar de São Paulo, d. José Gaspar d'Affonseca e Silva. Fala: "Congregados marianos de minha terra. Está ao microphone o bispo mariano. A' nossa padroeira, Senhora Apparecida, a nossa homenagem carinhosa!..." E seguem-se vivas electrizantes. E trabalham as bandeirinhas.

Eram 4 as bandas de musicas ali presentes: a dos fusileiros navaes, da policia militar, da policia municipal, e dos salecianos. A mando do locutor executam o hymno da concentração nacional que a mocidade mariana acompanha.

A ALOCUÇÃO MEMORAVEL DO CARDEAL

"Vai transmittir a palavra quente de seu coração paternal a seus marianos, S. Emcia., o Sr. Cardeal" Ai começam novamente as explosões de enthusiasmos, os marianos aguardam o inicio, não lhe querem perder as palavras.

O cardial dom Leme é o homem talhado para discursar ás multidões. Duma simplicidade extrema toca ao coração pela sinceridade das palavras que pronuncia. Tão singelo, e tão diafano é seu discurso que se tem a impressão de se poder repetil-o aos conhecidos em casa, que não puderam ir... O que afinal não foi preciso, porquanto o Departamento de Propaganda irradiou para o Brasil e extrangeiro.

Começa paternalmente S. Excia., prestando sua admiração aos dois generaes: Pe. Cursino de Moura e Pe. Bannwarth. E os marianos concordaram com aquella homenagem: applaudiram gostosamente. E logo foi esplanando seu discurso programmatico, incisivo, em que dizia: "Os marianos não se preoccupam com o numero: Rebaram tão sómente a qualidade, não aspiram conquistar as massas, porque querem isso: transformar as massas". Foram palavras lidas nos corações dos marianos e porisso os applausos surgiram aqui, como sempre, arrazoradamente.

"Nós somos a primeira fila, a fina flor, (oh! deixemos de purismo e digamos logo) nós somos a elite das forças da religião!" Applausos estrondosos e prolongados.

"Ao carnaval pagão nós opporemos o silencio fructiferos dos retiros espirituaes." Onda de applausos.

"A's noitadas, peccaminosas dos Casinos e Cabarets, nós oppomos as vigilias eucharisticas." Intérminos applausos.

"Ao comodismo estagnado da época, nos oppomos o nosso espirito de renuncia." Não param nem o discurso nem os applausos. Fala na realidade politica do momento e frisa: "Não é por mudança partidaria que o meu amado Brasil conquistará seu lugar providencial, mas pela reforma dos costumes".

Na perocação empolgou o orador a assistencia com o hymno á fita azul. Memoravel discurso! Lastimo não terem providenciado tachigraphos; tão sómente a fraca memoria do reporter improvisado.

Já estava terminando a concentração. O locutor manda entoar o hymno nacional e os grupos se dispersam, sendo que a maioria dirige-se para a Feira das Amostras para tomar parte no churrasco gaucho que o Presidente offerecia aos marianos do Brasil.

RAZÕES DESTA REPORTAGEM

Fui um espectador occasional. Mas sahi do Largo de S. Francisco com o coração numa temperatura igual a dos marianos. Nem sabia si á noite eu poderia comparecer á marcha triumphal delles. Felizmente tive esta dita providencial. Procurando reviver as horas solemnes da concentração procurei com anciedade, no outro dia, os jornaes. Mas oh desgraça! A reportagem que o "Globo" trazia não me satifez. A "Noite" idem. O "Diario da Noite" menos do que os outros. A da "Offensiva" lastimável como a dos seus confrades. Que lastima! Não haveria nos diarios que nós catholicos temos, um correligionario, que a redacção pudesse escalar para relatar isso ou aquillo em attenção a seus leitores catholicos? Eu digo que não ha! Foi por isso que eu me improvisei reporter e fielmente relatei o que vi. Quando não seja immediatamente, ao menos, opportunamente o Brasil Catholico saberá o que foi a 1.ª Concentração Nacional Mariana! Desgraçados de todos nós si um acontecimento gigantesco deste cahe no esquecimento!

Creio estar justificada a minha reportagem improvosada!

Informações commerciaes? Informações para casamento? Informações particulares? Informações sobre paradeiro de devedores?

V. S. não deve perder tempo com isso!

O Escriptorio Commercial de Informações encarrega-se de fazel-o por preços baratissimos!

PRAÇA DA SE' 43-53, 2.º andar s| 228 — Tel.: 2-0497
(Palacete Santa Helena)

Tabella de preços: Informação commercial 4$000 — Informação para casamento 50$000 — Informação particular 25$000.

Importante para os senhores commerciantes: Não cobramos adiantadamente, a cobrança será feita mensalmente depois de entregue o serviço. — Peça hoje mesmo um talão de pedidos, sem compromisso!

Os Franciscanos entre os Jacobitas da India

PANDALAM — (Travancore, India meridional) — Fides — Sob a presidencia do Delegado apostolico, Mons. Kirkels, teve logar, a 17 de Dezembro ultimo, o segundo Capitulo geral dos Missionarios Franciscanos de Mount Poinsur.

Desde 1916, ou seja desde que estes missionarios iniciaram seu trabalho na diocese de Trivandrum, até agora, abriram-se estações missionarias: uma em Pandalam, a uma centena de kilometros de Trivandrum e a outra em Balaramapuram, distante uns dez kilometros da mesma cidade. Em outubro do anno passado, inaugurou-se um novo posto em Anchalpetty, na diocese de Tiruvella. Pandalam e Anchalpetty são dois importantes centros jacobitas e nelles têm havido numerosas abjurações, graças aos franciscanos que agora estão trabalhando com boas esperanças na evangelização da tribu dos Nadars.

Introduzida a causa de Beatificação de Mons. Grandin

(Continuação da 6.ª pagina)

Albert, dedicando-se á evangelização das tribus indias dos "Oris" e dos "Pés Negros".

Nomeado bispo de Saint Albert em 1871, torturado por diversas enfermidades, viu-se obrigado a repatriar, porem não renunciou a sua actividade; occupou toda sua permanencia em França, pregando e solicitando ajuda para suas missões. Sem estar curado voltou de novo á sua séde episcopal em 1877. Envelhecido prematuramente, morreu em 1902.

Estes poucos dados nem siquer dão uma palida ideia do que foi a vida deste incansavel e humilde missionario e bispo missionario; basta dizer que elle foi um dos artifices do maravilhoso desenvolvimento da fé catholica nas immensidades do Canadá septentrional.

Um alto funccionario inglez falla sobre a valentia dos missionarios catholicos

CAWACI (Ilhas Fidji) — Fides — Sir Murchison Fletcher, antigo Governador das Ilhas Fidji, agora governador de Trinidad (Antilhas) presidiu recentemente, nesta colonia, aos festejos commemorativos do centenario de um estabelecimento das Irmãs de São José de Cluny. Nesta circunstancia pronunciou um discurso muito simples porem muito justo, a respeito do trabalho das Irmãs e dos Religiosos catholicos nas terras de Missão.

Falou, não pelo que ouvira, sinão pelo que havia visto nos paizes nos quaes havia vivido exercendo diversas funcções, sobretudo na China, em Colombo, em Fidji. Falando desta ultima colonia, expressou-se assim: "Recordo-me agora de um dos melhores amigos que tenho tido, de Monsenhor Nicolás, um homem amado por todos os que entram em contacto com elle, um homem de valentia realmente assombrosa. Ainda que velho, navega por todos os lugares e com qualquer tempo, em um minusculo barco e sem temer cousa alguma, visita as ilhas e as povoações que delle dependem, vivendo as palavras de São Paulo: "Viajando nos perigos das aguas e nos perigos do mar".

"Tambem posso citar o exemplo de outro membro importante da Igreja que em uma barquinha ainda menor e acompanhado de um unico indigena, realizava grandes tournées missionarias. Em certa occasião, quando se dispunha a partir, rebentou uma tempestade. Sabendo que já tinha naufragado varias vezes, tratava eu de dissuadil-o; replicou-me que seu companheiro fidjiano lhe havia dado um salva-vidas infallivel e registrado... tratava-se de um galão de gazolina vazio. A tempestade desencadeou-se furiosa quando já se tinha feito ao mar, e passaram-se dias sem noticia alguma; todos pensavamos que o missionario e seu companheiro tinham perecido afogados; e na incertitude estivemos até que se soube que o barquinho se tinha desfeito contra as rochas, porem que o missionario e seu companheiro, tinham ganho a margem graças... ao galão de gazolina".

Governador terminou seu interessante discurso dizendo: "Homens valorosos, homens extraordinarios; em verdade são "o sal da terra".

Grandes Chuvas!

Proteja-se com Guarda-Chuvas e Sombrinhas da casa

AO GIRASOL

Coberturas e concertos em geral

PREÇOS MODICOS

Rua Santa Ephigenia, 296 S. Paulo

N. Sra. de Fatima

Realizou-se domingo, dia 2 do corrente, a cerimonia da inauguração e Benção da Imagem de N. Sra. de Fatima na Matriz do Bom Jesus do Braz.

A's 14 horas, no Gymnasio Ibero-Americano, o seu director Prof. Costa Lima fez, em brilhante oração, a entrega da imagem que foi processionalmente conduzida até a Matriz.

Após a pregação pelo Revmo. Pe. Antonio Martins, procedeu-se a Benção da Imagem.

Findas estas cerimonias realizou-se nos jardins do Gymnasio Ibero-Americano um concerto pela Banda Symphonica do 4.º Regimento de Infantaria, de Quitauna.

DR. VICENTE DE OLIVEIRA RAMOS
Clinica Medica
Gynecologia - Partos
Cons.: R. Boa Vista, 14 - 4.º andar - De 1 1/2 ás 4 hs.
Tel.: 2-2696
Res.: Tel.- 7-0401

Enlace Galdi Santamaria- Campos Seabra

Realizou-se, na Matriz de Santa Cecilia, no dia 1.º do corrente, ás 10 horas, o enlace matrimonial da Srta. Luiza Galdi Santamaria, filha do fallecido sr. Antonio Santamaria e de d. Anna Galdi Santamaria, com o sr. Ary Campos Seabra, secretario da "Protectora Immobiliaria", filho do Dr. Aristides Campos Seabra, já fallecido, e de d. Maria P. Campos Seabra. Serviram de testemunhas, por parte da noiva, o dr. Matheus Galdi Santamaria e d. Adriana Santamaria Conti; por parte do noivo, o sr. Cantidio Camargo Rodrigues e d. Hilda Seabra Rodrigues. Paranympharam o acto civil o sr. Ercole Conti, por parte da noiva, e o sr. Theophilo O. Arruda Filho e d. Nice Seabra O. Arruda, por parte do noivo.

A communhão pascal collectiva do funccionalismo publico

Realizou-se domingo ultimo, ás 8 horas, na igreja matriz da Consolação a communhão pascal dos funccionarios publicos de S. Paulo. Esse acto teve logar durante a Santa Missa celebrada pelo Exmo. e Revmo. Snr. Bispo Auxiliar.

Da preparação dessa Paschoa encarregaram-se diversas commissões e os representantes de cada departamento federal, estadual e municipal, tendo o numero de commungantes ultrapassado de muito a frequencia attingida no anno anterior.

Nos dias 5, 7 e 8 do corrente, os funccionarios tiveram occasião de ouvir a pregação do Revmo. D. Xavier de Mattos, O. S. B., especialmente decicada á classe.



DUBAR

O "Exercito da Salvação" na Exposição do Cincoentenario da Immigração

Uma infiltração extranha e que exige uma energica providencia

As correntes immigratorias predominantes no Estado de S. Paulo são sem duvida as provenientes de nações catholicas. Depois das ibericas, portugueza e hespanhola, que colonisaram o Estado desde a descoberta do Brasil, segue-se a Italiana que dominou nestes ultimos cincoenta annos. Ao lado dessas nacionalidades, immigrantes de outras procedencias aportaram a S. Paulo. Desses, muitos são catholicos, outros protestantes ou pagãos. A quantidade destes é porem, infima, e são numerosas as conversões ao Catholicismo, graças á vida em meio catholico ao trabalho apostolico da Igreja.

Realiza-se agora a Exposição do Cincoentenario da Immigração Official. Os pavilhões de varias nacionalidades se levantam no Parque Pedro II, proclamando o trabalho de cada uma raça, para o progresso do Estado. A' inauguraçao official compareceu, convidado pelo governo do Estado, S. Excia. Revdma. o Sr. D. José de Gaspar de Affonseca e Silva, Bispo Auxiliar de S. Paulo. Por direito, e com toda a alegria, a Igreja se fazia representar na inauguração da Exposição da Immigração. Por direito, porque o Brasil é uma Patria Catholica e todos os seus habitantes, nacionaes ou extrangeiros devem congregar-se em torno da Igreja Catholica que formou a nossa Patria, que lhe manteve a integridade e que é e será o elemento unificador por excellencia. Com alegria porque a Igreja se rejubila com a felicidade de seus filhos, e tambem porque Ella sabe que de todas as nacionalidades muitos membros têm contribuido efficazmente para o seu trabalho apostolico de salvação das almas.

* * *

Ao lado, porem, dos pavilhões das varias colonias, houve na Exposição, uma intromissão extranha que o nosso cliché mostra: um pavilhão do "Exercito de Salvação". O "Exercito de Salvação", é uma das muitas seitas protestantes, mais uma das muitas ramificações da "reforma" lutherana. Como todas, arvora o nome de christan, sem nada ter que a una a Christo, Redemptor e Salvador dos homens. Por que motivo se permittiu que elle se installasse no recinto da Exposição? Esquecem-se as nossas autoridades de que toda a fragmentação no corpo doutrinario que deve orientar a nossa gente significa sempre uma fragmentação maior na propria unidade da Patria? E aos que no governo se dizem catholicos, damos a seguir uma pequena amostra do que se ensina no pavilhão "salvacionista"!... E' extrahido de um folheto "Brado de Guerra", lá distribuido:



O Pavilhão do "Salvation Army" na exposição do ... D. Pedro II.

para illustrar uma verdade. **Deu o titulo de "Pae" a Deus.** Não é provavel que teria feito isso si José não tivesse sido bom pae. Sua mãe permaneceu ao seu lado até o fim, e um de seus ultimos pensamentos era para o seu bem estar. Sim, o lar de Jesus era um logar feliz, onde Elle teve suas primeiras lições acerca de Deus".

E' a unica transcripção que fazemos. Ella é sufficiente, pois é claramente demonstrativa dos erros que o "Exercito de Salvação" dissemina por ahi afora. Dessa confusão descripção do lar de Nosso Senhor Jesus Christo, póde-se concluir sem nenhum esforço que Elle, Filho de Deus, era apenas um homem como outro qualquer, desprovido da Divindade. Não se diz alli que Elle **"foi um bom filho até a idade de trinta annos"**? E depois? Deixou de ser bom filho? E não diz o "Exercito" que Elle **"nunca ficou demais orgulhoso** com sua sabedoria, cerscente"? Essa expressão dá claramente a entender que houve da parte de Jesus algum orgulho E que significa aquillo de que **"deu o titulo de "Pae" a Deus"**, e de que "não o teria feito si José não tivesse sido bom pae"?...

* * *

O "Exercito de Salvação" é uma entidade totalmente extranha á vida da Nação. Nada nos fez de util e só nos poderá perturbar e desorganisar. Não haveria pois um meio de excluil-o do lugar onde se intrometteu sem que, suppomol-o, para alli fosse chamado?

GRATIS

V. S. poderá aprender gratis a fabricação dos mais finos perfumes, licores, esmaltes para unha, pó de arroz, cremes, etc. Pedir formulas gratis á casa especialista em Essencias, rotulos, vidros, hervas medicinaes, etc. A Rien Flora, av. S. João n.º 844 - Phone 4-5556.

Uma nova revista catholica em Ceylão que tem por programma divulgar a doutrina social catholica

COLOMBO (Ceylão) — Fides — As doutrinas sociaes catholicas, elaboradas e actualisadas em suas consequencias por eminentes sociologos: como Mons. Ketteler na Allemanha, La Tour-du-Pin na França e Toniolo na Italia, e solemnemente consagradas pelas Encyclicas de Leão XIII e Pio XI, vão ser amplamente diffundidas e divulgadas, em Ceylão, pelas columnas de um novo periodico catholico mensal, intitulado "Social Justice".

Iniciou-se sua publicação em principios deste anno, em Colombo, e inteiramente redigido em inglez. E' Director da revista o Revmo. Pe. Pillai, dos Oblatos de Maria Immaculada, Reitor do Collegio de São Pedro, de Bambalapitiya. O que foi feito, já no seu primeiro numero, é sufficiente para se affirmar que o novo orgão da Boa Imprensa em Ceylão chegará a ser um periodico tão importante e autorisado como a "New Review" de Calcutá e como o "Social Order", dirigido pelo sr. Gilano em Allahabad.

O artigo de fundo do primeiro numero de "Social Justice" expõe claramente as grandes linhas do programma desta nova publicação: "O mundo se encontra em pleno cáos... Assistimos a um conflicto de ideias, por mais que a meudo os proprios combatentes se encontrem em uma curiosa, absurda e beata ignorancia das ideologias implicitas em sua acção. Si temos de trazer a paz e a harmonia a este nosso mundo... temos, antes de mais nada, que levar uma certa ordem ao mundo das ideias. Por isso, haveremos de voltar reiteradamente sobre o argumento e insistiremos sobre a necessidade de meditar funda e claramente sobre a questão social: questão ardente e vital. Poremos em guarda nossos leitores contra os atractivos e as novidades e procuraremos voltar a colocal-os ante os eternos principios que hão de guial-os em sua critica das theorias ephemeras que possam solicitar sua attenção. Porém é preciso comprehender bem que nós não nos erigimos em paladinos do passado por ser passado, velho; ha muitas cousas velhas que desaprovamos rotundamente; e por outro lado, a propria razão de nosso movimento está na abolição dos abusos do presente systema social e na creação de um novo mundo melhor. Si nos mostramos desapiedados, em nossa critica do socialismo, é antes de tudo por culpa de sua philosophia materialista, já que o socialismo nega Deus e a vida eterna e se faz apostolo do credo atheu. Por isso é que jamais lhe daremos tregua; e para isso fazemos um appello a todos os homens que conservem um certo sentido religioso neste paiz, para que se unam a nós a fim de fazer conhecer a verdadeira face do socialismo.

A ordem actual deve ser reformada, não partindo da abolição da propriedade privada, sinão com um regresso racional aos principios da justiça e da caridade; longe de querer destruir a propriedade, nós quizeramos obter para o maior numero possivel de pessoas as vantagens que da propriedade derivam; e desse modo defendemos tambem a base da vida familiar que o socialismo desvirtuou e tem procurado solapar".

Os outros artigos do novo periodico mensal, tratam dos themas seguintes: o communismo e a religião; o problema da miseria em Ceylão; a Russia sovietica.

A revista começa a publicar-se em um momento opportuno; e sem duvida alguma representa um instrumento de primeira cathegoria para contrapor-se ao nefasto influxo dos communistas de Ceylão que acabam de voltar de Moscow.

O paraiso sovietico

Um jornalista suisso, correspondente do "Matin", de Paris, mandou a esse jornal a lista de preços observados nos restaurantes mais ou menos procurados de Moscou, os quaes dão uma amostra eloquente do custo da vida alli.

Vejamos, por exemplo, a carta do restaurante Metropole, de cathegoria regular, isto é, não pertencente á lista dos classificados de *luxo*. Os calculos foram praticados em francos francezes, mas aqui faremos a conversão para moeda brasileira, dando a cada franco o valor de 700 réis, isto é, abaixo da cotação vigente no mercado livre do cambio.

Uma costeleta de porco, réis 32$000; uma porção de carne assada, 30$000; presunto com tomates, 35$000; uma talhada de rosbife, 28$; pequena linguiça com chucrute, 21$000; uma porção de pato assado, 35$000; *omelette* de presunto, 21$000; dois ovos quentes, 8$000; uma sopa de leite e arroz, 13$000; um sorvete, 7$000; sopa de batatas, 12$000; um dôce de sobremesa, 9$000.

As bebidas são tambem de preços inacessiveis, pois uma garrafa de cerveja custa 8$, um *chopp*, 4$000; um café-creme, 8$000; um café simples, 5$000 e um copo de leite, 4$000.

Ora, sabendo-se que a média dos salarios é, na Russia, de 11$000 por dia, apura-se desde logo que nenhum operario pode sequer tomar um copo de leite num restaurante ou café de preços médios na capital dos soviets.

RECAUTCHUTAGEM "MAGGION"

Mande concertar e Recautchutar os pneus a pessoa competente.

VENDEM-SE PNEUS E CAMARAS USADAS

SERVIÇOS GARANTIDOS

AVENIDA S. JOÃO, 1407 TELEPHONE 5-6086

SÃO PAULO

LEGIONARIO

CHRISTVS HERI ET HODIE, IPSE ET IN SAECVLA (HEBR. XIII-8)

ANNO X | São Paulo, 16 de Maio de 1937 | NUM. 244

NOTA INTERNACIONAL

O levante anarchista

Deney SALES

A situação das provincias hespanholas em poder do governo de Valencia tem sido descripta com cores rubras pelos retirantes que conseguiram abandonal-as, emquanto os partidarios da situação procuram apresental-as como um paraizo dos trabalhadores.

Entretanto agora, a revolta dos anarchistas na Catalunha vem tornar patente o que lá se passa, excluindo toda duvida que pudesse pairar nos espiritos menos esclarecidos.

O que pode explicar a atitude dos anarchistas catalães?

Ante um inimigo commum da força do movimento nacionalista, os partidos da esquerda procuraram unir-se para melhor combatel-o, como antes, pela união e pela fraude, haviam conseguido obter a maioria nas Cortes de Madrid. Attenderam assim os numerosos appellos que lhes dirigiram os governantes, e procuraram dar-lhes apoio irrestricto.

Como, porém, os hespanhoes se voltassem, em sua maioria esmagadora, para o Feneral Franco, recebendo-o como um salvador — o que o successo inicial e rapidissimo do movimento demonstra á evidencia — no exterior é que o governo de Largo Caballero foi buscar o auxilio para se manter.

A França e a Russia, secundados pelos partidos socialistas e communistas de todo o mundo, enviaram-lhe todo o auxilio possivel.

Mas a Russia, na execução do seu plano de estabelecer uma republica sovietica na Catalunha, julgou-se com direito, como principal sustentaculo do governo, de enviar seus delegados áquella região, transformando os governantes em simples titeres nas suas mãos.

Em virtude desse dominio, que reduziu a Catalunha a uma Colonia russa, os hespanhoes não tiveram mais que uma interferencia apparente em seu governo.

Ao mesmo tempo que auxiliaram o governo na lucta contra os nacionalistas, esses delegados russos tinham em mira sua finalidade ultima. Para isso perseguiam não só os inimigos das direitas, martyrisando-os, como tambem allijavam os chefes da esquerda que não lhes prestassem irrestricta obediencia.

Facil é calcular a que ponto foram os catholicos martyrisados, quando se vê que a situação tornou-se a tal ponto insupportavel aos anarchistas que estes, mesmo com o risco de facilitarem a victoria do movimento nacionalista — o maior perigo que pode ameaçal-os — lançaram mãos das armas para sacudir o dominio sovietico.

Facil é tambem imaginar, se por hypothese os nacionalistas fossem vencidos, o que fariam os agentes do Moscow, se já agora assim tratam seus alliados na lucta contra as direitas.

Mas não é preciso imaginal-o: a perseguição post-revolucionaria de 1917 e os ultimos processos trotzkistas já nos apresentaram situação identica. Elles mesmos, reproduzidos milhares de vezes, seriam o espectaculo da Hespanha em poder dos soviets.



Descontos especiaes aos Snrs. Congregados.

PASTORES PROTESTANTES defendem e combatem os communistas

PARIS — Ha algum tempo, uma delegação do clero protestante inglez se dirigiu á Hespanha, afim de estudar a situação de ambas as partes em lucta.

Tres dos membros da delegação fizeram, recentemente, uma conferencia sobre o que viram, diante de um auditorio numeroso, no meio do qual se viam varios sacerdotes hespanhoes. O tom das conferencias desagradou profundamente ao publico, porquanto foi notoria a falta de isenção de animo dos conferencistas.

Apezar de não terem visto riado as fileiras revolucionarias, criticaram unanimemente os meios applicados pelo General Franco e referiram-se, desdenhosamente, ás forças italianas que luctam ao lado dos nacionalistas.

Por outro lado, encararam favoravelmente o movimento marxista.

NEW YORK — O pastor presbiteriano Dr. John Donnell, vendo que certos ministros protestantes encaram amigavelmente o marxismo, previne-os contra esse erro fundamental.

"Tenho lido, ultimamente, discursos do nosso clero favoraveis ás idéas marxistas. Chega-se mesmo a dizer que nos devíamos alliar ao communismo, para o combate ao fascismo.

A esses eu digo que estão inteiramente enganados.

Estive ha pouco na Russia, onde lidei com representantes graduados do governo, pensadores, escriptores e jornalistas de destaque, e todos foram concordes em affirmar que o communismo se oppõe, irreductivelmente, a toda a idéa de religião. Querem exterminal-a da face da terra".

Um ligeiro commentario:

1.º) A falta de unidade de pontos de vista do clero protestante, vem em materia tão grave.

Consequencia, aliaz do liberalismo exclue, necessariamente, toda concordancia possivel.

2.º) A parcialidade dos pastores inglezes, que, por interesses politicos e materiaes, rebaixam, nas suas consciencias, o interesse das almas e o proprio futuro da civilização christã.

Aliaz, não é a primeira vez que protestantes, animados de um odio secular ao Pontificado, se alliam ao mais terriveis inimigos para combatel-o. Ainda mesmo que venham a ser victimas de seu proprio alliado transitorio...

Introduzida a causa de Beatificação de Mons. Grandin

ROMA — (Fides) — A Sagrada Congregação dos Ritos admittiu a introducção da causa do Servo de Deus, Vidal Justino Grandin, Oblato de Maria Immaculada, bispo de Saint-Albert.

Mons. Grandin nasceu em Saint Pierre sur Orthe (Diocese de Laval, França, a 8 de janeiro de 1829; era o nono dos quatorze filhos de um modesto lavrador e durante sua infancia foi pastor de gado. Em 1850 ingressou no Seminario Menor de Mans e no anno seguinte passou para o das Missões Extrangeiras de Paris, de onde teve de sahir porque não conseguia aprender linguas. Pouco depois entrava para a Congregação dos Oblatos de Maria Immaculada, cujos votos fez em 1853; a ordenação sacerdotal recebeu-a em Marselha um anno depois e em seguida foi enviado á missão de São Bonifacio no Canadá, passando algum tempo ás margens do lago Athabaska, dedicado ao estudo e aperfeiçoamento dos idiomas.

Só tinha 28 annos de idade e tres de missão quando foi nomeado bispo coadjutor de Mons. Taché.

Para ser sagrado por mãos de Mons. Mazenod, o veneravel fundador dos Oblatos, regressou a Marselha; e pouco depois voltava ao Canadá a proseguir sua vida de evangelizador.

A primeira de suas empresas foi uma immensa visita apostolica que durou tres annos e o levou até Good Hope em pleno circulo polar, correndo varias vezes grave perigo de morte.

Fundou um novo Vicariato Apostolico no extremo septentrional de sua immensa circunscripção e em 1869 se estabeleceu de novo em Saint

(Continúa na 5.ª pagina).

Typ. ROSSOLILLO - Rua Asdrubal do Nascimento, 395-S. Paulo

Impressões de um engenheiro finlandez sobre a Russia sovietica

O engenheiro finlandez Hjalmar Anderson, que viveu na Russia sovietica durante o desenvolvimento da industria, e que trabalhou nos maiores centros da Russia européa e asiatica, publicou um livro intitulado "A vida de cada dia", o qual offerece interessantes narrações.

Referindo-se á Dictadura do Proletariado, descreve os methodos empregados pelos soviets para industrializar o paiz.

O estado de necessidade e miseria dos trabalhadores, especie de camponezes, forma um contraste estridente com a luxuosa existencia que caracteriza a vida quotidiana dos chefes vermelhos.

A farinha, o pão e o chá são de facto os unicos viveres de milhões de homens, e que para recebel-os devem empregar grandes esforços e ate mesmo o roubo.

O chá e o assucar são artigos raros, bem como os ovos e o fumo que mui raramente são encontrados.

Na cidade de Tomsk, que antes era optimamente provida, não existe uma casa commercial cujos preços sejam accessiveis ao publico.

Levando-se em conta que meio litro de farinha custa 60 rublos, deduz-se que um operario deve trabalhar um mez inteiro para poder adquirir meio litro de farinha.

Qualquer tentativa para promover o desenvolvimento moral dos trabalhadores, contrasta com a aspera lucta que elles devem emprehender para a sua existencia. Elles preferem um copo de vodka a uma obra de Shakespeare.

A industria de guerra absorve totalmente a producção do ferro e do aço do paiz, o equipamento technico do exercito reclama milhões.

Existem de facto duas Russias: uma para uso dos extrangeiros, isto é a Russia das cidades povoadas por milhões de habitantes, a Russia dos bellos negocios e dos bellos cafés, com as suas paradas militares, e uma outra Russia onde operarios, lavrados, e prisioneiros soffrem fome.

Terminando o seu livro, escreve o engenheiro, que foi com satisfacção que viu desapparecer as fronteiras sovieticas do horizonte, sentindo-se feliz por ter conservado a vida e a razão durante a longa estadia, na qual teve contacto com aquella forma de loucura que se chama marxismo, e que queria reformar, a seu modo, o universo inteiro.

Os salarios na Russia

Cresce dia a dia o numero de provas eloquentes sobre a realidade russa. O sonho de uma sociedade feliz, que prometteu o communismo, esvae-se na triste realidade do communismo traduzido em factos na Russia.

A serie de testemunhas adversas ao regime communista continua.

Neste inverno, em Paris, o assumpto de todas conversas são os testemunhos de trez peregrinos desilludidos: André Gide, Ferdinand Celine e Roland Dorgeles. Trez homens de letras que foram visitar o "paraiso sovietico", voltando de lá horrorisados com o que viram. Depois dos escriptores, alguns operarios, peregrinos illudidos como os outros, retornam tambem scientes do que é a Russia actual. "La Revue Universalle" está publicando as impressionantes memorias do ex-communista Andre Smith que, durante 8 annos, trabalhou como operario na União das Republicas Sovieticas. Terrivel e valioso documento penosamente vivido.

Kléber Legay, secretario geral do Syndicato dos Mineiros Francezes, é outro desilludido. Varios jornaes francezes publicaram parte de suas sinceras impressões. Reproduzimos alguns fragmentos dessas declaarções:

— Perguntamos, primeiramente, si havia um salario minimo garantido, afim de assegurar um salario sufficiente a cada operario e operaria das minas.

Eis as respostas que nos deram:

— Existe um salario garantido por um minimo de trabalho imposto.

O operario deve produzir um rendimento anteriormente estabelecido, e si o produzir terá o salario promettido.

Em taes condições era impossivel formar-se uma idéa sobre os salarios que se pagam na Russia. Pedimos então que nos mostrassem algumas cifras, que reproduzimos taes como nos foram fornecidas pelos directores:

Nas minas de Gorlouka existem dez cathegorias de salarios que variam entre 3,70 e 10, 50 rublos, por dia de trabalho.

Fizemos notar, então, aos directores da Gorlouka que não era humano pagar salarios tão baixos, e que, pelo menos, era preciso, num regime que se diz socialista, assegurar um meio de vida igual para todos.

A resposta foi a seguinte:

Não é justo querer assegurar meios em quantidade insufficiente para todos. As desigualdades são necessarias para estimular o ardor no trabalho, para obrigar os operarios a produzirem mais e aperfeiçoarem-se".

Comprehende-se facilmente o espanto do secretario geral Klébes Legay, ao ouvir esta linguagem, tão impiedosa, como o mesmo affirma, e que nada differe da de muitos capitalistas".

Comparando o preço dos artigos de primeira necessidade com o salario dos operarios, Klébes Legay mostra-nos, em forma irredutivel, que os subditos de Stalin vivem na mais espantosa miseria, e affirma:

"Alguns dizem: "Construiram-se bellas casas"; outros: "Os operarios vivem nos palacios dos antigos burguezes". "E' verdadeiramente estupido e odioso mentir de tal maneira. Algo fez-se neste sentido; construiram-se muitas habitações pequenas, que nem sequer são assoalhadas e comprehendem 3 peças e raras vezes quatro, porem cada uma dessas peças está reservada para uma familia inteira.

Commumente encontra-se dois casaes numa mesma peça; oito ou nove pessoas por peça, sem movel algum, com duas ou trez camas no maximo. Visitamos uma familia composta de nove pessoas, que possuia somente duas camas, nenhum movel: uma casa absolutamente despida".

Eis os resultados do sonho igualitario, que tanto sangue já fez correr e tantos disturbios já provocou e provoca em todo mundo. Para que tudo isso? Para reconhecer finalmente que "as desigualdades são necessarias" e affirmar que o progresso humano só é possivel debaixo de tão triste jugo!

A autoridade marital em cheque, no Senado francez

PARIS — Pela segunda vez entrou em discussão um projecto de lei que modifica sensivelmente os textos do Codigo Civil, relativos á posição na familia, da mulher casada.

O senador Pernot defendeu vivamente a autoridade do marido, no que foi combatido pelo seu collega Bachelet, senador pela S. F. I. O. e por M. Viollette, ministro de Estado (socialista). Este ultimo considerou um absurdo a obediencia da mulher, sob o pretexto de que em certas familias a mulher pode ser intellectualmente superior ao marido, concluindo que "o chefe de familia devia ser aquelle que possuisse maior capacidade intelectual".

O Sr. Pernot entrando então na discussão, com poucas phrases demoliu, facilmente, os argumentos de Bachellette e Viollette.

— Em dezembro, disse, introduzindo no artigo 213 do Codigo Civil a menção "chefe de familia", minha emenda foi acceita por vós, em nome do governo. Depois, vós fostes tocados pela graça, ou melhor, pelas graças de certos agrupamentos feministas. Estes accusaram-me de querer collocar a mulher em servidão. Isto é excessivo. Em toda sociedade é necessario um poder de decisão.

Considero que na familia deve haver uma affectuosa collaboração. Se esta falta, não se pode senão fazer do marido um chefe de familia, ou enviar os esposos ao juiz de divorcios.

Se fosses até o fim de vossas idéas, seria necessario que a mãe fosse responsavel, como o pae, pelos actos das creanças. Responsabilidade e autoridade estão indissoluvelmente unidas".

O caso foi entendido. Bechelet e o ministro foram vencidos. Mau grado todos os esforços que dispenderam, o Senado conseguiu defender a Familia.



Do Mundo Inteiro

Segundo um despacho de Friburgo, o professor Stephan Loesch, da Universidade Catholica de Tubinga, julga ter encontrado uma nova prova documental da Reasurreição de Christo.

Trata-se de uma inscripção em um marmore descoberto em 1878, em Nazareth, e que reproduz o texto de um decreto do Imperador Caligula, do anno 40 de nossa era, em que eram ameaçadas com a pena capital as pessoas que abrissem sepulturas.

Depois de um estudo attento e minucioso, o dr. Loesch concluiu de seu exame que somente um acontecimento de extraordinaria importancia teria podido provocar tal decreto. Dahi o professor da Universidade de Tubinga ser levado a pensar que esse evento fôra do commum não póde deixar de estar em connexão com a Ressurreição de Jesus, pois que a unica explicação logica que se lhe póde dar é que esse decreto se relaciona com a emoção provocada entre os Judeus, pela Ressurreição de Christo, o que é facil de se imaginar, e ás accusações calumniosas lançadas contra os Apostolos pelos Phariseus, de terem os primeiros, ás escondidas, tirado do sepulcro o corpo de Nosso Senhor.

* * *

De accordo com as ultimas decisões do Commissariado Central Executivo da U. R. S. S., que approvou o respectivo desenho, de accordo com o art. 143 da Constituição (?) sovietica, a Russia bolchevista vae ter... um brazão de armas.

A peça representa o globo terrestre, sub-posto á foice e ao martello, que têm por cima a estrella sovietica.

O lemma, escripto sobre o globo, é a velha phrase de Marx: "Proletarios de todos os paizes, uni-vos".

O brazão apresenta um grande interesse para muita gente que tem o dever de estudar manifestações dessa especie.

Os entendidos em heraldica poderão deliciar-se com os attentados contra a sua sciencia de predilecção. Os governantes deveriam analysar com olhos "freudianos", a disposição do globo terrestre sob os distinctivos communistas. E, os catholicos devem notar que a "Cruz foi encimando o globo substituida pela foice e o martello que eram, na antiguidade symbolos, da escravidão... Dediquem-se, todos, ao estudo attento da Encyclica "Divini Redemptoris".

* * *

Noticiaram os jornaes que S. M. o rei Jorge VI, convidára quatro operarios inglezes, para assistirem, em Westminster, á cerimonia da coroação, em caracter de convidados pessoaes do soberano.

Não sabemos como os representantes da classe operaria se sentiram, ao lado dos enviados especiaes dos seus algozes, Stalin, Azaña e Cardenas...

MARIANOS

Não façam suas compras antes de pedir sem compromisso uma lista de preços pelo Phone 5-6231, ao

EMPORIO ALEXANDRE

que dispõe de completo sortimento de seccos e molhados finos (Vinhos finos, fructas frescas, conservas em geral, etc...)

ABRIMOS CONTAS CORRENTES

PRAÇA MARECHAL DEODORO, 273

(esq. da rua Albuquerque Lins)

SÃO PAULO

Um personagem sinistro, o "camarada" Goreff

Tão importante como a collaboração que o governo sovietico presta a Valencia pelo fornecimento de armas, munições e tropas é a actividade dos especialistas em guerras civis, que Moscow enviou para a Hespanha.

Estes enviados especiaes assim que chegaram á Hespanha assumiram o commando absoluto das forças governistas. Entre elles o que mais se destaca é o "camarada" Goreff.

Ha algum tempo este "camarada" Goreff, então chamado Skoblevsky, foi condemnado á morte pela justiça do Reich por assassinato e alta trahição.

A pena não chegou a ser applicada, porque em Moscow dez allemães tambem foram condemnados a identica pena por conspiração contra o bolchevismo, e os governos resolveram, em vez de executal-os, efefctuar uma simples trocas de condemnados.

Cumpre notar o alto preço que foi pago pelo "camarada" Goreff, pois a sua vida foi trocada pela de dez allemães, porem se o governo sovietico pagou tão elevado preço é porque conhecia o seu grande valor como pioneiro da revolução mundial.

Nos annos de 1923 e 1924, Goreff, cujo verdadeiro nome não é este, nem Skoblevsky, porem Goldman, foi o organisador e chefe principal do grupo allemão da Tcheka.

O grupo allemão chefiado por Goreff tinha por missão eliminar as pessôas que por qualquer motivo fossem incommodas ao desenvolvimento communista.

Todos os horrores praticados pelos vermelhos na Hespanha são imputaveis directa ou indirectamente a Goreff, e assim elle vem justificando a alcunha, que recebera em suas posteriores actividades na China, de "carniceiro"!

Milhares de hespanhóes tem sido mortos simplesmente pelo facto de se mostrarem sympathisantes da causa nacionalista.

Como vemos o processo adoptado pelos bolchevistas é sempre o mesmo de eliminação de todos que podem por qualquer forma incommodar os seus movimentos.

O que causa pena, é observar a inconsciencia com que vastas espheras da humanidade, inclusive as classes elevadas, vêm presenciando estas tragedias sem ter o menor cuidado de preservar-se dellas.

CASA NICOLELLIS

FUNDADA EM 1904

CALÇADOS — CHAPÉOS

EXECUTA QUALQUER MODELO SOB MEDIDA PARA HOMENS, SENHORAS E CRIANÇAS.

OFFICINA PROPRIA

Rua Sebastião Pereira N. 28

TELEPHONE 5-1484 — SÃO PAULO

Telephones: 5-5782 2-7276
Caixa Postal, 3471

LEGIONARIO

Numero avulso 200 Reis

CHRISTVS HERI ET HODIE, IPSE ET IN SAECVLA (HEBR. XIII-8)

Anno X | Director: PLINIO CORRÊA DE OLIVEIRA | São Paulo, 23 de Maio de 1937 | Director-Gerente: J. FILINTO DA SILVA Jr. | Num. 245

"Espero que com o correr do tempo o LEGIONARIO possa tornar-se o nosso diario catholico"

7 dias em revista

Realisou-se, ha dias, como a imprensa diaria laconicamente noticiou, uma assembléa de professores no Palacio Archiepiscopal de São Joaquim, no Rio de Janeiro.

Essa assembléa, precedida de Missa celebrada pelo Cardeal Arcebispo na capella particular do Palacio, realisou-se ao ar livre, nos amplos jardins da residencia cardinalicia.

Nessa reunião, tomou pessoalmente a palavra o Principe maximo da Igreja no Brasil, que manifestou todo o seu paternal e bondoso reconhecimento aos professores, e annunciou que 86 % das crianças que cursam as escolas officiaes do Rio, solicitaram ensino religioso catholico expontaneamente.

A' vista da expontaneidade dessa solicitação, o que dirão os protestantes e communistas que se colligaram na Constituinte para affirmar que a Igreja queria, por meio do ensino religioso, violentar a consciencia do povo?

* * *

A Camara vae approvar um projecto autorisando a despeza de quatrocentos contos de réis com o proximo campeonato sul-americano de athletismo.

Consideramos bem empregadas as quantias que se destinem ao desenvolvimento physico do nosso povo. Entretanto, quantias muito maiores deveriam ser despendidas com seu aperfeiçoamento moral. Note-se bem que fallamos em "moral", e não simplesmente em "cultural". Não basta que os brasileiros venham a ser fortes na intelligencia e no corpo. Se elle não o forem no caracter, todo o seu progresso de nada valerá.

Quanto gasta o Estado, no Brasil, para auxiliar as organisações de fins educativos e moraes? Uma insignificancia. E, apezar disso, quando escasseiam caracteres no "deserto de homens e de ideias", maldiz-se o pobre e innocente povo brasileiro.

Porque, em logar disto, não se censuram ou substituem os homens de Estado cegos e inconscientes [illegible] no Brasil?

Sempre a classica molleza!

* * *

E' curioso notar os visiveis progressos da Igreja Catholica na Inglaterra. Como se sabe, litigamente, os Reis, ao serem coroados, prestavam o solemne compromisso de oprimir a Igreja Catholica. Actualmente, esse compromisso, profundamente modificado, não se extende mais a todo o Imperio Britanico, mas exclusivamente á Inglaterra.

Esta alteração foi feita para attender aos desejos dos catholicos residentes no Imperio, que são cada vez mais numerosos e influentes.

Para culminar, os Reis britanicos, recentemente coroados, depois de terem sido sagrados pela igreja anglicana, foram, no dia immediato á Cathedral Catholica de Londres, onde assistiram a uma solemnissima pontifical celebrada pelo representante da Santa Sé, por intenção da felicidade do povo inglez.

* * *

E' um monumento de imbecilidade ou de hypocrisia o telegramma que o presidente da Republica Basca enviou a SS. MM. os Reis da Inglaterra, por occasião de sua coroação. Nesse telegramma, affirma que os bascos estão lutando pela christandade, liberdade e justiça, sentindo-se, nesta tarefa, irmanados com os Soberanos da Inglaterra.

Pela Christandade, ao lado dos communistas. Pela liberdade, aprisionando sacerdotes, violentando consciencias, perseguindo de armas na mão os que não partilham suas ideias separatistas. Pela justiça, matando, depredando, incendiando.

* * *

Em uma nota sobre "divertimentos publicos, na Capital e no Interior", o "Estado de S. Paulo" publicou o seguinte, quanto á vida da paulista nas pequenas localidades de nosso Estado: "Com o homem do interior porém, as coisas são differentes. Vida pacata, orientada sempre por preconceitos já mortos na capital. Vida sem emoções nem actividades fortes..." etc. Isto, para oppor a tranquilidade e a austeridade da vida no interior, á agitação e dissipação na cidade.

Quaes são esses "preconceitos mortos"? Provavelmente, os "principios christãos" da civilisação e da moralidade, que o "Estado de S. Paulo", numa bella commoção de Semana Santa, considerou indispensaveis para o Brasil!

A Academia de Medicina de França pede medidas contra o alcoolismo

PARIS — A Academia de Medicina resolveu solicitar do Governo uma disposição que diminua a venda de bebidas, ou o fechamento de botequins e estabelecimentos congeneres, aos sabbados e domingos, assim como a interdicção da venda de alcool aos menores de 16 annos. Os membros da Academia fundam o pedido, no facto de que a semana de 40 horas teria por consequencia o recrudescimento do alcoolismo.

EXPLORANDO AS MISERIAS de suas proprias victimas

Um facto interessante da lucta na Hespanha e que bem demonstra até que ponto póde chegar a torpeza dos vermelhos, é o que vem de ser commentado pela imprensa européa com relação aos "voluntarios" russos. A maior parte desses "voluntarios" não provem da Russia; mas foi recrutado em França, nos asylos nocturnos de Paris, entre os emigrados russos. Trata-se de russos "brancos" desoccupados, famintos e muitos até criminosos. Toda essa horda resultante da tormenta revolucionaria procura livrar-se da fome e da miseria alistando-se para combater a favor dos vermelhos da Hespanha. Depois de astuciosamente convencer a esses infelizes de que a Russia se transformou num paraizo, os agentes da U.R.S.S. apresentam como condição para o seu repatriamento, e como prova de lealdade a Stalin, que elles combatam a favor dos "vermelhos" da Hespanha.

Eis como, depois de lançar esses infelizes na mais completa miseria, os soviets completam a sua obra condemnando suas victimas a uma morte ingloria na lucta da Hespanha.

Esteve, quarta-feira ultima em visita á redacção desta folha, o Exmo. e Revmo. Sr. D. José Gaspar de Affonseca e Silva, Bispo-auxiliar de S. Paulo.

S. Excia. Revma. carinhosamente recebido pelo corpo redactorial deste semanario catholico, acompanhado pelos Revmos. Pe. Dr. Luiz Gonzaga de Almeida; vigario de Sta. Cecilia; Pe. Geraldo Proença Sigaud, C. V. D.; Pe. Paulo Rolim Loureiro, Pe. Lino dos Santos Britto, e pelo Dr. Plinio Corrêa de Oliveira, director do LEGIONARIO, visitou todas as dependencias da nossa redacção.

Sua Excia. Revma. foi portador de uma estampa de N. Senhora Apparecida, Padroeira do Brasil, que offereceu em expressiva dedicatoria á redacção do LEGIONARIO, para que abençoase e incentivasse cada vez mais o trabalho dos nossos rapazes em pról da Imprensa Catholica, e afim de que fosse tambem a nossa padroeira especial, a Padroeira do Brasil.

S. Excia. Revma. antes de se retirar, foi saudado pelo Dr. Plinio Corrêa de Oliveira, respondendo-lhe com as seguintes palavras:

"O que minha visita significa o dr. Plinio acaba de interpretar com muita justeza.

Eu trouxe aqui como lembrança uma imagem de Nossa Senhora Apparecida, que ficará aqui como vossa padroeira.

Espero que com o correr do tempo o LEGIONARIO possa tornar-se o nosso diario catholico. Dizendo isso espero dizer tudo o que sinto.

A boa vontade e tenacidade por esta causa, o bom Padre Luiz, que vem continuando a obra de D. Paulo de Tarso, Bispo de Santos, e o sr. Padre Geraldo, hão de vencer. Com todas essas bençãos o LEGIONARIO ha de num futuro não muito remoto se tornar o nosso diario".

Antes de se retirar de nossa redacção, S. Excia. Revma. deu a benção ao LEGIONARIO e a todos os seus trabalhadores.

O fracasso administrativo do regime sovietico

A imprensa sovietica publicou recentemente o texto de um discuso que o presidente do conselho dos commissarios do povo, Molotoff, pronunciou em principios de março em uma assembléa do comité central do partido communista.

Neste discuso Molotoff denunciou as actividades do "inimigo interior", apontando dezenas de casos que mostravam a desorganização da vida administrativa do paiz.

Citou, por exemplo, o caso de uma fabrica de nitrogenio situada em Gorlowka, onde o director causou propositalmente uma serie de explosões. Disse tambem que o chefe administrativo da industria de borracha, tinha posto propositalmente em circulação 200.000 pneumaticos defeituosos. O director da fabrica de machinaria agricola de Rostov, tinha envenenado diversos operarios com gazes toxicos. E Tchelyabinsk, director da fabrica electrometalurgica de Jakeliev, tinha projectado uma canalização, de forma que pudesse envenenar o rio que abastece de agua potavel a cidade, com o intuito de causar epidemias.

Molotoff denunciou estes nanejos dos "trotzkistas" recommendando uma maxima vigilancia e a depuração do apparelhamento partidario communista e da administração do Estado.

A festa christã do Trabalho

BORDEAUX — Com grande solemnidade realisou-se nesta cidade a festa christã do trabalho e o cincoentenario do syndicalismo christão.

Nas sagradas funcções, que iniciaram os festejos, tomaram [illegible] Syndicatos e das diversas obras sociaes catholicas.

A' Missa solemne Mons. Feltin mostrou com eloquencia a nobreza do trabalho que torna maior o que o executa. Mas, acrescentou o Arcebispo, para nobilitar, o trabalho deve ser feito com consciencia e tornar-se instrumento de salvação para a humanidade.

O palacio do chefe da Ku-Klux-Klan transformado em santuario catholico

Noticiam de Chicago que o palacio do "Feiticeiro Imperial" ou grão-mestre da Ku-Klux-Klan, famosa organização anti-catholica e xenophoba, que tinha sua séde em Atlanta (Estado de Geórgia), foi adquirida pelos catholicos desta cidade e vae ser transformado em igreja.

Todos estão lembrados das actividades terroristas dessa sociedade que tinha este triplo objectivo: luta contra o catholicismo, os extrangeiros e os negros.

O dever dos klanistas era de atacar os catholicos, sempre que houvesse occasião.

Muitos milhões de americanos, amantes de sensações novas e de ritos secretos, se fidiaram á Ku-Klux-Klan.

Depois, pouco a pouco, elles foram sahindo, verificando a exploração da qual eram objecto.

E, depois de 1926, após uma manifestação anti-catholica sacrilega, durante o Congresso Eucharistico de Chicago, a Ku-Klux-Klan declinou.

Hoje, ella possue um pequeno numero de afeiçoados em Atlanta, onde perdeu de tal modo sua notoriedade que o bispo da diocese ignorava que a propriedade por elle comprada, havia sido a séde de uma organização que tanto tinha sido fallada.

Inaugura-se hoje solemnemente em Budapest, o Anno Santo Eucharistico

O inicio dos preparativos do XXXIV Congresso Eucharistico Internacional

O XXXIV Congresso Eucharistico Internacional a realizar-se em Budapest no anno de 1938, vem sendo activamente organisado.

A secção de propaganda religiosa effectuou recentemente a sua reunião mensal, sob a presidencia de Mons. Etienne Breyer, Bispo de Györ afim de deliberar sobre as realisações de ordem pastoral e liturgica, que devem preceder o Congresso.

Tratou-se em primeiro logar da inauguração e solemne promulgação do Anno Santo Eucharistico, que se realisa no dia de hoje. Celebrar-se-á esse acto em Budapest, na Cathedral de S. Estevam, revestindo-se as cerimonias de brilho excepcional. O Cardeal Justiniano Serédi, Primaz da Hungria, entoará o **Veni Sancte**, depois do que se procederá á leitura da pastoral collectiva do episcopado hungaro. Encerrando a cerimonia celebrar-se-ão solemnes vesperas.

Depois do officio haverá uma reunião no palacio da Redonte; o Primaz, representantes do governo real e da cidade de Budapest far-se-ão ouvir. O episcopado organisou a publicação da carta pastoral, de modo que nas Cathedraes das povincias os Bispos Diocesanos, procedam á leitura da carta pastoral, fazendo-a acompanhar por cerimonias identicas ás celebradas em S. Estovam. Em todas as parochias a leitura será feita na missa principal, sendo que para hoje á tarde, estão em todas ellas marcadas reuniões em que pronunciarão alocuções, personalidades catholicas do logar ou da região.

A secção de propaganda religiosa examinou o problema da Communhão geral que está marcada para o Congresso Eucharistico. Diversas centenas de ciborios serão utilizados nessa occasião.

Fixou-se egualmente a ordem e o texto dos Canticos sacros, cujo ensino principiará na Hungria em todas as escolas e nas igrejas parochiaes, a partir deste anno.

* * *

Damos em seguida alguns informes sobre a vida catholica na Hungria que nos foram transmittidos pelo Secretario da Imprensa do Congresso.

Nos preparativos do Congresso a parte mais importante cabe a Budapest e em primeiro lugar ao Clero da Capital. Desde a guerra, a vida religiosa, tomou um grande impulso. A cidade de Budapest que tem mais ou menos 1.000.000 de habitantes, possue 43 Parochias. O Clero secular é formado por 384 sacerdotes, o numero de Religiosos é de 542 e o de Religiosas, 1970. Ha na cidade 41 igrejas importantes, das quaes 19 foram construidas nestes ultimos 12 annos. Possue ainda 74 Capellas, das quaes 13 datam destes 10 annos. Dos 384 sacerdotes regulares, 96 são vigarios e 11 capellães; o numero de sacerdotes professores de Religião é de 137. Ha mais 42 que estão retirados, 8 são capellães militares e 69 exercem funcções diversas. Ha 180 professores e professoras leigos de Religião.

Os 542 Religiosos se distribuem por 22 conventos, as 1970 Religiosas por 76. Das Religiosas, 190 são contemplativas, 685 dedicam-se ao ensino, 657 aos serviços hospitalares e 428 exercem outras funcções.

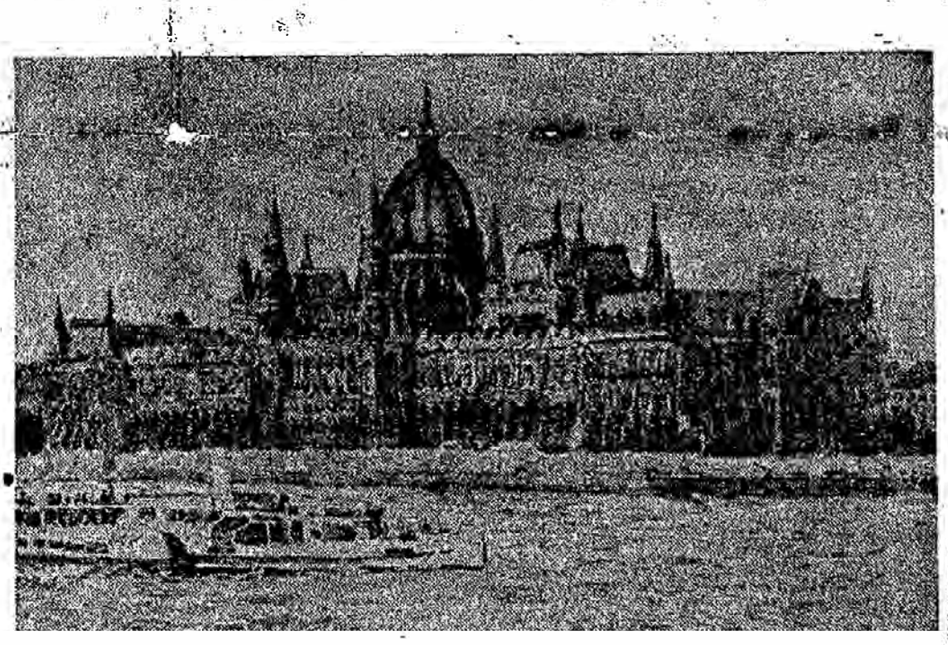
O numero de catholicos romanos é de 644.512, o de catholicos gregos é de 10.941 o dos orthodoxos, 3720. A actividade da vida catholica se manifesta principalmente nos quadros da Acção Catholica. Esta realisa, por suas secções um trabalho methodico, social, cultural e de propaganda religiosa.

Em todas as Parochias ha um fichario, organisado em todas de uma maneira uniforme. A secção cultural elaborou no anno findo 12 eschemas de conferencias sobre themas de actualidade. Estes themas foram desenvolvidos nas 43 Parochias por conferencistas competentes. Houve ainda conferencias diversas sobre outros assumptos. Uma das realisações mais interessantes da secção cultural da Acção Catholica de Budapest foi a organisação de cursos de ideologia catholica e de escola catholica, para a formação de professores. Os cursos de ideologia funccionam ha 18 tres annos, e dão aos auditores, todos titulares de um diploma universitario, uma instrucção sobre theologia, moral e philosophia catholica.

Os cursos para a formação de professores se dirigem aos alumnos da Escola Normal Superior.

E graças aos esforços da secção cultural da Acção Catholica que foram organizadas as bibliothecas parochiaes populares. A secção social trabalha para associar os operarios á obra da Acção Catholica. Em 30 parochias funccionam secções operarias; numerosos cursos são organisados, uma propaganda intensa é sustentada.

Ha tambem um trabalho entre os patrões. Ha reuniões e conferencias para os commerciantes, os grandes industriaes, directores de estabelecimentos, engenheiros-chefes, para examinar em commum a solução do problema social. Recentemente foram creados tres secretariados para a juventude, um para a juventude agricola, um para os empregados do commercio e outro para os operarios da industria. Cada um destes organismos funcciona no quadro das associações catholicas, cooperando para o maior desenvolvimento da vida religiosa em Budapest.





Dois acontecimentos de grande importancia, um politico e outro religioso, attrahem a attenção do mundo inteiro sobre Budapest.

O acontecimento politico é a visita que o Rei da Italia emprehenden áquella cidade, afim de retribuir a que, no seu paiz, fez o Almirante Conde Horty, Regente da Hungria. Esta visita dará occasião a que se realisem importantes conversações que terão a maior influencia sobre o equilibrio politico da Europa Central, e, portanto, de todo o Velho Continente.

O outro acontecimento, que é muito mais relevante, é o Congresso Eucharistico Mundial que se realisará na historica Capital do Rei Sto. Estevam. Grandiosos preparativos estão sendo feitos na Hungria, para enthronisar o Rei dos Reis, e acolher as densas multidões que, de todos os quadrantes, virão para adoral-O.

Nossas photographias reproduzem uma vista exterua do magnifico palacio do Parlamento, em Budapest, e da faustosa "Sala Habsburg" do Palacio Real, que lembra o tragico encontro de Carlos II com o actual regente.

O palacio do chefe da Ku-Klux-Klan transformado em santuario catholico

Noticiam de Chicago que o palacio do "Feiticeiro Imperial" ou grão-mestre da Ku-Klux-Klan, famosa organização anti-catholica e xenophoba, que tinha sua séde em Atlanta (Estado de Geórgia), foi adquirida pelos catholicos desta cidade e vae ser transformado em igreja.

Todos estão lembrados das actividades terroristas dessa sociedade que tinha este triplo objectivo: luta contra o catholicismo, os extrangeiros e os negros.

O dever dos klanistas era de atacar os catholicos, sempre que houvesse occasião.

Muitos milhões de americanos, amantes de sensações novas e de ritos secretos, se fidiaram á Ku-Klux-Klan.

Depois, pouco a pouco, elles foram sahindo, verificando a exploração da qual eram objecto.

E, depois de 1926, após uma manifestação anti-catholica sacrilega, durante o Congresso Eucharistico de Chicago, a Ku-Klux-Klan declinou.

Hoje, ella possue um pequeno numero de afeiçoados em Atlanta, onde perdeu de tal modo sua notoriedade que o bispo da diocese ignorava que a propriedade por elle comprada, havia sido a séde de uma organização que tanto tinha sido fallada.

A cruz adoptada como symbolo da classe forense na Polonia

VARSOVIA — Realizou-se recentemente nesta cidade uma imponente assembléa geral dos jovens juristas de toda a Polonia. Depois de longa discussão de todos os problemas de interesse para a associação foi votada por unanimidade a seguinte ordem do dia: "A Associação dos jovens juristas polacos, constatando que a religião catholica, em razão da verdade suprema que enfeixa e que a informa, constitue o fundamento da vida espiritual da nação polaca; e que toda a nação quer que o Estado seja sempre governado segundo principios plenamente conformes aos ensinamentos da Igreja, decide adoptar como emblema da associação dos jovens juristas polacos uma Cruz, que sirva para significar a vontade e o dever da nova geração de juristas de realizar plenamente, no campo da legislação e da jurisprudencia, os principios da moral e da justiça ensinados constantemente pela Igreja Catholica.

Formou-se no Perú um corpo de legionarios contra o communismo

LIMA — Fundou-se nesta cidade uma nova instituição intitulada "Legionarios do Perú", composta por ex-chefes e officiaes da antiga policia e um grande numero de cidadãos patriotas cuja base de acção será a cooperação desinteressada ao lado do governo em sua ardua tarefa de reconstrucção nacional.

O ingresso nesta nova phalange é bastante rigoroso, sendo necessario um exame previo da ideologia nacionalista do candidato.

O presidente da nação, general Oscar R. Benavides, foi designado por acclamação, presidente honorario, protector e vitalicio, sendo o presidente activo o sr. Ernesto Urdanivia.

LEGIONARIO
JORNAL DOS TEMPOS PRESENTES

SEMANARIO CATHOLICO COM APPROVAÇÃO ECCLESIASTICA

FILIADO Á A. J. C.

Redactor-chefe:
Jesus Saboridо

Gerente:
Carlos Elias Aun

Redacção:
Rua Immaculada Conceição, 59

Administracção:
Rua Quintino Bocayuva, 54
Sala 323
Telephones: 2-7276 e 5-5792
Caixa Postal, 3471

EXPEDIENTE
Assignaturas

Anno	15$000
Semestre	8$000
Numero avulso	$200

Annuncios
Peçam tabella, sem compromisso

Estando com seu quadro de redactores e collaboradores já completo, esta folha não publicará collaborações que lhe forem offerecidas por qualquer pessoa que nelle não figure.

Se desejar tal collaboração, o LEGIONARIO a solicitará.

Como de praxe, não devolvemos originaes de artigos remettidos á redacção, embora não tenham sido publicados.

Rogamos aos nossos assignantes, para qualquer alteração em seus endereços, communicarem-no, por escripto ao nosso gerente, para nossa Caixa postal.

Madrigal
OS PERFUMES QUE SE RECOMMENDAM
Productos da
Perfumaria Clomar

Benção de espadas

Um laconico telegramma do "Estado de S. Paulo", na ultima quinta feira, noticiava um facto que, á maioria dos leitores, deve ter parecido absolutamente banal: a benção das espadas dos novos guardas-marinha pelo Cardeal Arcebispo do Rio de Janeiro, na Igreja da Candelaria. Quando muito, um ou outro leitor romantico se terá interessado pelo cunho medieval da cerimonia, que lembrou ligeiramente as tradições da cavallaria andante, a vigilia de armas, o rito liturgico em que os cavalheiros eram incorporados á cavallaria da christandade, etc. Mas, para quasi totalidade dos leitores, o facto não teve a menor significação.

Entretanto muito mais que simples reminiscencia a que se dá um valor meramente convencional, essa cerimonia deve ser, para os catholicos, um ensinamento fecundo em conclusões da maior actualidade.

Por que razão a Igreja abençoa a espada dos militares que, recebendo as dragonas de officialato, se incorporam a alta direcção das forças armadas? Porque cinbra ella em dar as espadas, que são instrumentos de morte, uma benção que é o penhor da protecção de Deus vivo? Porque a Igreja não vê na espada dos militares senão o baluarte da justiça. A espada do militar é, para a Igreja, não o instrumento com que se mata em guerra de conquista, mas o meio de defeza do direito legado, da civilisação aggredida, da moral conspurcada. E se o proprio Salvador não relucton em empunhar o azoite com que flagelou vigorosamente os vendilhões do templo, que conspurcavam os direitos de Deus, a Igreja não poderia deixar de abençoar as espadas com que o Estado arma seus paladinos, para a defeza dos direitos da Igreja, da Civilisação e da Patria.

Em outros termos, significa isto que a Igreja, a despeito das entranhas maternaes que a movem em relação a todos os seus filhos, não relucta em abençoar a violencia, desde que ella seja a santa violencia da ordem contra a desordem, do bem aggredido, contra o mal aggressor, da victima prejudicada, contra o causador do damno injusto.

E' necessario, evidentemente, que a violencia só seja empregada quando todos os outros meios se esgotaram para restabelecer o direito lesado. E' necessario, além disto, que ella não exceda em virulencia ao limite do estrictamente indispensavel para a defeza da Justiça. Estas duas resalvas feitas, entretanto, o exercicio da violencia não constitue apenas um direito, mas deve, ás vezes, constituir um imperioso dever.

Realmente, quando a espada da Justiça se deixa paralysar pela inercia embora a civilisação periclite, a Patria corra risco e os direitos da Igreja sejam calcados aos pés, ella collabora por omissão, com o mal contra o bem, com a anarchia contra a civilisação, com o demonio, contra Deus. Deserta de seu dever sagrado. Perde o direito ao respeito que merecia. E se transforma, de sublime instrumento de defeza, em inutil fonte de gastos inuteis, ou odioso meio de opressões.

* * *

Toda essa disertação doutrinaria não foi feita sem um objectivo pratico. A Justiça e o Exercito, que representam respectivamente o braço e o escudo do Estado, teem, no momento que passa, uma grave responsabilidade perante a Nação.

Como estão elles cumprindo o seu dever? E dentro de que medida os catholicos cooperam para lhes facilitar o cumprimento desse dever? Porque esse dever é extremamente pesado, e a nós nos compete facilitar tanto quanto possivel seu cumprimento.

O dever da Justiça, na situação que atravessamos, é extremamente grave e delicado. De sua attitude em relação aos inculpados de attentado contra o Estado em Novembro de 1935, resultará provavelmente o futuro do Brasil nos proximos 10 ou 20 annos. Se esses inculpados soffrerem uma punição vigorosa, a propaganda communista soffrerá um grave embaraço. Mas, se for demais benigna a acção da Justiça, ella comprometterá os interesses fundamentaes do Brasil em beneficio de uma meia duzia de scelerados que, movidos de odio satanico contra a Igreja e a Civilisação, não recuaram em 1935 diante da revolta e do assassinato, para conseguir a realisação de seu programma criminoso.

Ainda é cedo, para que nos manifestemos sobre a acção da Justiça. Algumas de suas sentenças ainda estão em grão de recurso. Esperaremos que o assumpto seja definitivamente liquidado, para dar, sobre elle, nossa opinião aos leitores.

Entretanto, ninguem ignora que o dever da Justiça é extremamente pesado de se cumprir. Ameaças de toda a ordem, pressões de todo o genero, hostilidades de todo o feitio, assediam certamente nossos juizes, para arrastal-os a uma conducta benigna para com os partidarios do inimigo n.º 1 do Brasil, que é o communismo.

Enquanto isto se dá, o que fazem as correntes interessadas no combate ao communismo? Que "meetings" promovem para prestigiar a acção da Justiça? Que abaixo-assignados enviam aos nossos magistrados, para lhes expressar os verdadeiros sentimentos do povo brasileiro? Que manifestações de solidariedade trazem aos homens que, com grave risco, exercem a nobre tarefa de defender o Brasil contra a Russia e o judaismo maçonico internacional?

* * *

Ameaças, pressões, e mais do que isto, infiltrações perigosas soffrem nossas classes armadas, para arrastal-as ao sendo do communismo.

Um punhado de officiaes e de soldados heroicos se apega corajosamente, com pés e mãos — e o que mais é, com intelligencia e o coração — ao conceito catholico da disciplina. Querem que a disciplina reine em nossas Forças Armadas. Querem que ellas sejam mantenedoras da Ordem e da Constituição, e não fautoras da desordem e de aventurosas reformas politicas. Dos esforços desta gente heroica, que, ao que sabemos, não está organisada, mas que age como fermento nas guarnições do sertão, como nas do litoral, nas do norte como nas do centro ou do sul, depende, em grande parte a resistencia do Brasil contra o communismo.

O que fazem os catholicos para facilitar, auxiliar e estimular essas resistencias? O que fazem elles para evangelisar as classes armadas? Os parlamentares com assento em nossas Casas legislativas o que fazem, no sentido de ser introduzida a assistencia religiosa nas classes armadas, para que o Capellão possa contrariar efficientemente a celulla vermelha, e possa conquistar para o Christo, com a arma invencivel da suavidade e do amor os proprios

O que fazem os catholicos leigos, repetimos, o que fazem elles emquanto os inimigos de Moscow procuram aproximar-se mais uma vez "da rastreira da metralhadora" para voltal-a contra o Brasil?

GOVERNO ARCHIDIOCESANO

Sua Excellencia Reverendissima o Sr. Arcebispo Metropolitano recebeu a visita de S. Excia. Rvdma. o sr. d. Ochavio Chagas de Miranda, Bispo de Pouso Alegre.

Em visita a Sua Excellencia Reverendissima, esteve no Palacio São Luiz o Exmo. Sr. Governador do Estado, dr. J. J. Cardoso de Mello Netto, acompanhado do sr. dr. José Queiroz Mattozo e do sr. Capitão João Evangelista Quadros.

Foram recebidos em audiencia particular por Sua Excellencia Reverendissima: o Revmo. Mons. dr. Armando Lacerda, o Revmo. Cg.º José Joaquim Rodrigues de Carvalho, o Revmo. Pe. Vicente Hirschle, Vigario de Villa Arens, em Jundiahy; dr. Plinio Corrêa de Oliveira, dr. Renato Motta; as Exmas. Sras. d. Umbelina de Sousa Aranha, d. Olga de Paiva Meira, Presidente da Liga das Senhoras Catholicas, d. Alice Soares Rapoy, d. Maria B. Ferreira e d. Ignez Moretzsohn de Castro.

Sua Excellencia Reverendissima visitou o Exmo. sr. d. Bento Aloysi Masela, Nuncio Apostolico; o Exmo. sr. d. José Pereira Alves, Bispo de Nietheroy; o Exmo. sr. d. André Arcoverde de Albuquerque Cavalcante, Bispo de Taubaté, e o Mosteiro Santa Theresinha, em Mogy das Cruzes.

Sua Excellencia Reverendissima presidiu á reunião da Commissão das Obras da Cathedral.

Sua Excellencia Reverendissima enviou telegrammas de felicitações ao Exmo. sr. Bispo de Taubaté, pela abertura do Congresso Operario Norte-Paulista.

Sua Excellencia Reverendissima enviou pezames á Familia do sr. Conde José Vicente de Azevedo, ao sr. Ministro Laudo Ferreira de Camargo e á Exma. Viuva Paulo Setubal.

Sua Excellencia Reverendissima assistiu ao casamento do dr. Oswaldo Brasil Bueno e d. Lucia Macedo Soares.

Sua Excellencia Reverendissima o sr. Bispo Auxiliar recebeu em audiencia particular o Revmo. Mons. Manfredo Leite, Commissario da V.O.T. do Carmo; o Revmo. Pe. Pedro Gomes, Vigario da Parochia de Santa Generosa, e o Revmo. Pe. Pedro Fusening, Vigario da Parochia do Cambuey;

impoz o véu á irmã Maria Cecilia, no Carmelo de Mogy das Cruzes;

celebrou a Santa Missa na Capella da Casa Mãe das Irmãsinhas da Immaculada Conceição;

presidiu á reunião mensal da Acção Universitaria Catholica;

presidiu á reunião da Commissão de homenagens a serem prestadas á memoria do Revmo. Pe. Taddei, em Novembro vindouro.

Sua Excellencia Reverendissima procederá hoje as Ordenações Geraes, no Seminario Central da Immaculada Conceição, no Ypiranga, e, á tarde, presidirá á assembléa da J.O.C., na Escola Santa Monica.



COMMENTANDO...

E' BOM!

Os alumnos de um Gymnasio desta Capital se reuniram e sob a presidencia do Director do estabelecimento fundaram a sua agremiação estudantina. O communicado distribuido á imprensa declara que "foram approvados os estatuto da nova entidade, cujos fins principaes são: cultura physica por meio de torneios desportivos cultura intellectual por intermedio de livros (bibliotheca) e de torneios intellectuaes; cultura civica por intermedio de conferencias; commemorações das datas nacionaes alem do alistamento eleitoral para os alumnos maiores de 18 annos, e assistencia medica e dentaria".

Lembraram-se os estudantes e seus professores, da Patria, da intelligencia e do corpo. Porque se esqueceram de Deus? Porque essa timidez á moda do seculo passado, neste seculo que exige attitudes francas? Deus, Creador e Senhor das Patrias, das intelligencias e dos corpos não pode ser esquecido e deixado de lado. Temos certeza, porem, de que entre os alumnos presentes á reunião não havia nenhum que fosse Congregado Mariano, porque si o houvesse elle reivindicaria os direitos de Deus Nosso Senhor. Não costumam os Congregados de S. Paulo intimidar-se deante dos argumentos que se oppoem á affirmação sincera e publica do Catholicismo. Elles sabem que si uma associação se funda para pugnar pela "cultura intellectual" e pela "cultura civica", admittindo portanto divergencias entre seus membros, não é com o argumento da "lucta religiosa" que se poderá excluir della a "cultura religiosa". E' o fecho que falta á associação estudantina a que nos referimos.

Essa falta nos faz desejar a maior expansão para a Juventude Estudantina Catholica. A' medida que a J. E. C. se alargar, attingir maior numero de moços, desenvolver seus meios de acção e de apostolado no seio da juventude estudantina, mais esta perderá o respeito humano, mais se affirmará publica e enthusiasticamente catholica. Na J. E. C. ella encontrará o apoio para lançar-se á cultura da alma e do corpo, para mais amar o Brasil e para, acima de tudo, amar a Deus, Creador e Senhor nosso.

POSIÇÃO DO HOMEM

Falando na Camara Franceza, o deputado sr. Lecour Grandmaison criticou a economia actual da França dizendo que "o que caracterisa a nossa economia actual é que colloca o homem a serviço da producção e a producção a serviço do dinheiro". Esta affirmação do deputado francez é de applicação quasi universal, e caracterisa bem o ultimo estadio de degradação a que o homem foi levado pelo materialismo: "o homem a serviço do dinheiro".

E' o esquecimento da verdadeira natureza do homem, ser privilegiado, creado por Deus á sua imagem e portanto intelligente e livre. Dotado de uma alma espiritual o homem se volta para Deus, emquanto tem o mundo ao seu serviço. A materia é um meio a serviço do homem, não um fim em si. Toda a organisação que iuverte esta ordem estabelecida por Deus, e subordina o homem á materia, é má e deve ser destruida. O homem tem um primado sobre a materia, o espiritual o tem sobre o sensivel.

Tal é o ensino da Igreja sobre a posição do homem neste mundo. Acima delle, só Deus. E' a doutrina da valorisação real do homem, na qual elle se sente desnecessario deante de Deus, mas tendo sido creado por bondade do mesmo Deus, Lhe agradece a dadiva incomparavel dessa creação, e só Deus quer viver e trabalhar. Não é "o homem a serviço do dinheiro" mas o homem a serviço de Deus, usando dos bens que o Creador lhe entregou, para a felicidade de seus semelhantes e para a gloria de Deus. E' o que diz Pio XI na Encyclica "Quadragesimo Anno":

"...que tudo se encaminhe para Deus, fim primario e supremo de toda a actividade creada, e que todos os bens creados por Deus se considerem como instrumentos dos quaes o homem deve usar tanto, quanto lhe sirvam a conseguir o ultimo fim..."

E só com a christianisação da economia, posto o homem a serviço de Deus, e collocadas as riquezas no seu devido lugar, é que se poderá reconquistar aquella felicidade possivel neste mundo em que, diz o Santo Padre na Encyclica citada, "o homem busca primeiro o reino de Deus e a sua justiça, seguro de que tambem na medida do necessario a liberalidade divina, fiel ás suas promessas, lhe dará por accrescimo os bens temporaes".

DR. VICENTE DE OLIVEIRA RAMOS
Clinica Medica
Gynecologia - Partos
Cons.: R. Boa Vista, 14 - 4.º andar - De 1 1/2 ás 4 hs.
Tel.: 2-2696
Res.: Tel.- 7-0401

Sellos commemorativos

BUDAPEST — Os Correios Reaes da Hungria associar-se-ão á celebração, no proximo anno, do XXXIV Congresso Eucharistico Internacional. Com effeito, será lançada uma emissão de sellos de Santo Estevam, de todos os valores, a qual será posta em circulação no trafico ordinario postal, durante o anno de 1938. Será ainda posta á venda uma serie de sellos Eucharisticos sobretaxados, que despertarão grande interesse nos meios philatelisticos internacionaes.

CATHOLICOS
Comprem EXCLUSIVAMENTE suas Joias e seus presentes, na conhecida joalharia
CASA CASTRO
RUA 15 DE NOVEMBRO, 4 (Esquina da Rua Anchieta)
Officinas proprias.
Unicos concessionarios dos afamados relogios "ELETRA"

A destruição das Igrejas, prefacio á destruição da Religião

Varios ecclesiasticos anglicanos fizeram uma "enquête", em Valencia e Madrid, sobre a situação religiosa na Hespanha governamental.

Voltaram a Londres affirmando que não perceberam vestigios de um movimento contra Deus; contudo, observaram forte corrente anti-clerical.

O Bispo protestante de Gibraltar confirma essa asserção dizendo que elle mesmo, durante quatro annos, foi testemunha de violentas manifestações anti-religiosas e de varios incendios em um grande numero de igrejas.

Testemunho mais convincente ainda do furor anti-religioso na Hespanha, testemunho esse que não poderia ser recusado por certos politicos que appellam para a união dos catholicos contra o fascismo, é o de um jornal vermelho de Barcelona, "Solidariedad Operaria", orgão do anarchismo, e, portanto, de uma das facções do poder.

Este jornal escreve testualmente:

"Parece que Alvarez del Vayo se vin obrigado á precisar deante das sociedades das Nações os limites de uma revolução.

"A Hespanha será, diz elle, uma democracia social, e, por consequencia, com a liberdade de cultos."

Admiravel! Nós conhecemos o valor da diplomacia, sobretudo, nas Assembleias de Genebra. Mas, observando a posição sustentada pelo Ministro do Exterior, somos obrigados a pensar que del Vayo cahiu num grande humorismo.

Admittindo que a theoria de que a Igreja possa funccionar na Hespanha desde que a paz seja restabelecida, precisariamos saber sobre que formas seria isto possivel, uma vez que as possibilidades de funccionamento que lhe restam são minimas.

O povo, com esta admiravel intuição que possue, pensa, desde os primeiros dias da rebellião, que os principaes alliados da trahição rebelde eram os monges, os bispos, os padres, os conegos, de maneirá que tem por dever destruir seus covis, seus templos dourados da idolatria de nossa época, e reduzil-os a cinzas.

Muitos exclamam ao passar deante das igrejas incendiadas: Que pena!

Sim, mas a acção energica dos trabalhadores não podia reservar outra sorte aos templos, reductos authenticos das forças inimigas, e de onde se fazia fogo contra o povo. Contra a Igreja nós agiremos energicamente. As religiões são males funestos para os povos. Lenine diz que a religião era o opium... Esta definição é insufficiente.

O opio adormece, enerva, diminue pouco a pouco as energias organicas do homem, mas não vae alem da phisiologia animal. A religião penetra no centro do espirito, e installa naquillo que elles chamam de alma um microbio que destróe lentamente a personalidade do homem. Ao fim da existencia desses seres gangrenados pela Igreja, nada existe de punitivo. Tudo é substancia religiosa que produz, por vezes, reacções mysticas rancorosas e criminosas, tendo por consequencia posições de intolerancia, ou, então, offensas contra a liberdade alheia.

Nós não sabemos até que ponto se pode fallar da liberdade dos cultos, uma vez que se conheça os males produzidos pelas religiões.

E' por isso que o povo, que conhece essas coisas mais do que ninguem, começa por queimar os templos, que têm sido devorados pelas chamas, sem que nenhum milagre o pudesse evitar!"

Essas declarações tão revoltantes, respondem cabalmente, como se vê, áquelles que persistem em assegurar que a guerra anti-religiosa na Hespanha não passa de um accidente passageiro na guerra civil.

Mostra, ao contrario, que a completa destruição de igrejas é um dos fins essenciaes, pelo menos de certos grupos que dominam o poder na Hespanha.

DR. DURVAL PRADO
Oculista
R. Sen. P. Egydio, 15-s.513|14
14 a 17 horas - Tel.: 2-7313

O successo de brochuras de Acção Catholica na Hungria

BUDAPEST - (C. C. E. C.) — Ha um anno, a Acção Catholica Hungara emprehendeu a publicação de brochuras que se resumiam em substancia, a expôr as Encyclicas pontificias, sob uma forma accessivel a todos. O primeiro fasciculo apresentou a Encyclica "Quadragesimo Anno", o segundo reunia as diversas declarações anti-bolchevistas do Santo Padre, o terceiro trazia a Encyclica sobre a situação do catholicismo na Allemanha. Cada uma dessas brochuras teve uma venda de 300.000 a 400.000 exemplares. Os fasciculos, de 40 a 50 paginas, tiveram uma tão grande popularidade, que podem ser encontrados na menor das villas da Hungria.

Uma semana de estudos em Cantão

CANTÃO (China) — Fides — Aproveitando a passagem dos Prelados missionarios em viagem para as Filippinas, para o Congresso Internacional de Manilla, Mons. Zanin, Delegado Apostolico em Pekim, se deteve uma semana em Hongkong, para entrevistar-se privadamente com cada um delles.

Por outro lado, a 17 de janeiro, teve inicio, nesta cidade, a annunciada Semana de Estudos organisada pela Acção Catholica. Uns vinte Prelados, uma centena de sacerdotes e grande numero de seculares se congregaram na Cathedral para a ceremonia da abertura. A Semana se distribuiu em Sessões separadas para os Prelados, os Sacerdotes, os homens as mulheres, os jovens e os intellectuaes. Em locaes differentes, os respectivos oradores davam suas conferencias seguidas sempre de discussões animadas, proveitosas, durante as horas matinaes; á tarde, reuniam-se todos os semanistas em sessões plenarias. Em uma dellas fallou Mons. Yu Pin, Vigario Apostolico de Nankin, servindo-se de um interprete. Dez Bispos trataram themas de actualidades, com referencia á Acção Catholica e ao movimento missionario. Mons. Zanin deu umas conferencias especiaes para Prelados e Sacerdotes, sobre o apostolado.

Fazia parte da Semana um triduo solemne das Quarenta Horas que viu numerosissimas Communhões e extraordinaria affluencia de peregrinos chegados de Macáo, Hongkong e de outras missões proximas.

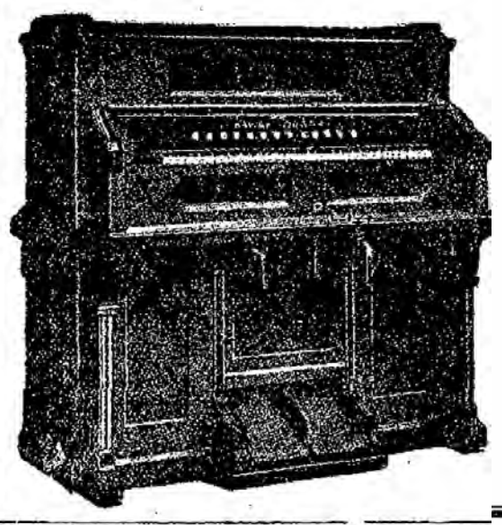
Silencio e ameaças na Russia depois da Encyclica sobre o communismo

VARSOVIA — A imprensa polaca chama a attenção sobre o facto dos jornaes sovieticos terem observado um silencio muito significativo a respeito da Encyclica do Santo Padre sobre o communismo atheu.

A Agencia oficial de informações "Tass" recusou-se a publicar o documento pontificio a ella transmittido por uma agencia do exterior. Somente nas reuniões privadas a grande Encyclica é discutida e commentada. Sabe-se que durante uma assemblea dos inscriptos no circulo communista "Worowski", de Moscow, Iaroslawski, um dos chefes dos "sem-Deus", repetiu quanto já havia dito ao grupo dos atheus do Ministerio do Exterior: "O Vaticano — affirmou entre outras cousas — commetteu ainda uma vez o erro de atacar-nos. Não é erro de hoje; o Pontifice e os crentes não podem compenetrar-se do poder sovietico. Depois de ter-nos atacado, o Papa voltou-se contra os maçons do Mexico. A nossa resposta á Encyclica pontificia não póde ser sinão esta: destruir por todos os meios á nossa disposição o Catholicismo na Russia. A nossa nova constituição exclue decididamente toda a propaganda religiosa. Esta constituição é a melhor defeza do atheismo, que o governo e o partido ardentemente desejam. Nós nos esforçaremos, ao mesmo tempo, por atrahir a nós, por todos os meios, as massas, as massas catholicas".

Evidentemente esta linguagem violenta vem dar mais uma prova da verdade das razões pelas quaes o Chefe da Igreja Catholica condemna o communismo atheu e perseguidor.

"A ORDEM"
REVISTA DE CULTURA
fundada por
Jackson de Figueiredo
Dirigida por
Tristão de Athayde
Assignatura annual 25$000
com o Dr. PAULO SAWAYA
Av. Brigadeiro Luiz Antonio N. 3005 - C. 2
Telephone: 4-0247
CAPITAL



HARMONIO "KAWAI"
PARA IGREJAS
a firma CASA KONISHI, situada a RUA SENADOR FEIJÓ, 177, offerece Harmonios de fabricação reputada a preços irrisorios desde 800$000 a 3:000$000
Grande stock de typos diversos.
PEÇAM CATALOGOS

PROFESSORES & CATHOLICOS
Ha absoluta necessidade de se trabalhar pela christianização do individuo, da familia e da sociedade.
LIVROS! SO' OS BONS LIVROS
poderão ser os auxiliares dedicados desta obra.
"Livraria Anchieta"
direcção intellectual do Dr. Alceu Amoroso Lima
Mantem variado sortimento de livros moraes, catholicos, didacticos e de estudo em geral. — Portuguez e Francez.
Consultem preços, peçam prospectos e façam seus pedidos
EMPREZA EDITORA A. B. C. LTDA.
CAIXA POSTAL, 249 — RIO DE JANEIRO

«A imprensa póde ser a escola da virtude ou da perversão; cathedra da verdade ou tribuna do erro», escreveu, pouco antes da revolução o Cardeal Arcebispo de Toledo.

Pouco antes de rebentar a guerra civil na Hespanha, o cardeal arcebispo de Toledo, S. Emcia. D. Isidro Gomá e Tomás, publicou uma pastoral sobre a imprensa catholica.

Reclamando dos catholicos ajuda material para diffusão da boa imprensa, S. Emcia. tem palavras verdadeiramente emocionantes:

"A imprensa, como muitas outras invenções, é uma arma de dois gumes, que tanto póde servir para dar a vida como para causar a morte; que póde ser cathedra da verdade ou tribunal do erro; escola da virtude ou da perversão; instrumento de paz ou acerada de odios e rebeldias. Será preciso accrescentar que, de facto e com dolorosa frequencia, a imprensa tem sido e é florete formidavel contra a religião e os bons costumes, contra as instituições basicas da sociedade e contra a propria ordem social? Por infelicidade não faltaram á imprensa meios de levar a cabo sua obra destruidora. Nem escriptores que ponham sua penna ao serviço do erro ou da paixão, nem empresas que lhe facilitem dinheiro e meios technicos, nem annunciantes que cooperem para sua prosperidade material. Leitores tampouco costumam faltar-lhe, uns porque participam dos mesmos erros, outros por irreflexão e inconsciencia. Não poucos porque de antemão sabem que essa imprensa ha de lhe dar manjares que lhes apetecem e com os condimentos mais do seu gosto.

Afortunadamente, a imprensa não serviu sómente para destruir. Ha tambem uma imprensa que sabe cumprir sua nobre missão, de cuja importancia dá testemunho a Exposição Universal de Imprensa Catholica, que actualmente se celebra no Vaticano. O lemma da mesma Exposição define a nota distinctiva desta imprensa: — "Inerranti deduntur". Magnifico lemma, na verdade. Nesta grande cruzada, tão distincta das dos outros tempos, a imprensa substituiu a espada. A verdade é a arma invencivel, a arma que não se orienta senão para o magisterio que não póde enganar.

Uma esmola para a imprensa catholica, por pequena que seja, será um prazer e prova de que não quereis ser méros espectatores na luta. Quem seja pobre, que dê segundo sua pobreza. O rico que dê generosamente. Tambem considerando-se somente os interesses de ordem temporal, nos vale muito ter uma imprensa que ensine a respeitar a ordem, a autoridade, todas as instituições fundamentaes sobre que se assentam as sociedades civilizadoras. Tomemos exemplos bem proximos e bem eloquentes, que nos levem a insistir sobre este particular. Mas sobre os interesses temporaes estão os das almas. Para redimil-as deu Jesus Christo seu sangue e sua vida.

Será muito para nos dar algo acima do superfluo, do que tão facilmente se gasta em coisas desnecessarias, ás vezes inuteis, e, talvez, nocivas? Para o bem da Igreja e das almas, para o bem de nossa patria exposta a tantos perigos, para nosso proprio bem, ajudae a imprensa catholica da forma que puderdes; ao menos com essa ajuda que está ao alcance de todos: com vossa sympathia, e, sobretudo, com vossa oração". — Isidro, Cardeal-Arcebispo de Toledo.

Sacerdotes e scientistas

Alguns sabios jesuitas e suas obras.

O padre Dr. Paul Mac Nurly s.j., director do observatorio de Georgetown, foi nomeado membro da commissão, de sabios illustres, que vae aos mares tropicaes para photographar o eclipse do sol em Junho proximo.

O Padre Dr. Mac Nurly foi a Siberia no anno passado para filmar o eclipse do sol, mas não pode realisar o seu intento por persistentes adversidades.

O sabio jesuita italiano Padre Alfani, director do observatorio de Florença, acaba de concluir um novo apparelho que, registrando a velocidade dos aeroplanos, permitte ao mesmo tempo, fixar exactamente as responsabilidades em caso de accidente na rota.

O Padre Dr. Alfani inventou um signal, que consiste em um determinado numero de lampadas de cores variadas, onde as luzes se accendem assim que o avião attinge uma certa velocidade.

As experiencias realisadas com este apparelho foram coroadas de completo exito.

O Revmo. Padre Bernard Hubbard, aviador de renome, que se tornou conhecido por suas explorações no Alaska, projecta uma nova expedição nesta região artica e alem della, para verificar se não existe outras terras, ainda desconhecidas, alem do polo Norte.

Esta expedição, que esta sendo organizada, durará dois annos.

Ao mesmo tempo este Padre realisará outros trabalhos, taes como: um estudo a respeito da obra missionaria dos jesuitas no Alaska desde cincoenta annos; outro estudo sobre os costumes de uma tribu de Esquimaus, conhecida como a mais insociavel de sua raça.

O Padre Hubbard está persuadido da existencia de uma terra ainda não descoberta que seria como que um caminho entre a America e a Siberia.

Elle notou, quando se encontrava em Point-Barow, no extremo-norte do Alaska, que todos os annos, na época da nevada, bandos de passarinhos vêm se fixar na região, e milhares pelo contrario, levantam vôo em direcção ao Noroeste desapparecendo no horizonte.

Observou na expedição anterior, que elles partem na primavera e retornam no inverno, e que estas excursões se repetem annualmente sempre na mesma época.

A nova expedição do Padre Hubbard partirá em Junho proximo futuro.

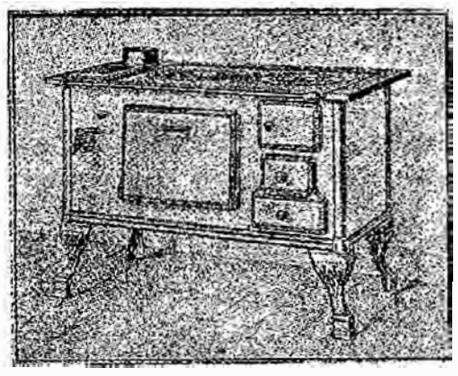
Ensinae a todos povos...

NOVA TRADUCÇÃO CHINEZA DO EVANGELHO

Ma-Srang - Peh, conhecido politico e pensador catholico, trabalha desde muitos annos em uma nova traducção dos Evangelhos.

Apezar de sua idade, 95 annos, esse piedoso e douto chinez poude levar á cabo seu trabalho, o qual acaba de ser submettido á approvação ecclesiastica, devendo apparecer brevemente.

Fogões Economicos



FOGÃO A LENHA

"WALLIG"

Especialidade:

Fogões Reforçados para:

COLLEGIOS, HOSPITAES, HOTEIS, QUARTEIS, etc.

Representantes nas principaes praças do Interior do Estado

SÃO PAULO

RUA LIBERO BADARÓ, 162 - Caixa Postal 2268 - Tel.: 2-7707

Uma carta do Pe. Gillet, Mestre Geral dos Dominicanos sobre o conflicto hespanhol

O Revmo. Pe. Gillet, Mestre Geral dos Dominicanos, acaba de dirigir aos religiosos da Ordem uma carta na qual sublinha que a guerra civil da Hespanha gira em torno da cultura christã.

"Dada a impossibilidade de ter noticias directas das perdas dominicanas na Hespanha, diz elle, nós preferimos até ao presente guardar silencio a falar do que não conheciamos. Mas, agora, nós não podemos por mais tempo, nos calar sobre a causa da prolongação da guerra, o numero de mortos e as destruições de propriedades, cada vez mais numerosas".

A natureza do conflicto que se desenrola na Hespanha é assim exposta pela carta do Rev. Pe. Gillet, intitulada: "O martyrio das provincias de Hespanha".

"Ainda que, ha 2 annos, tenhamos sido testemunha da primeira sublevação na Hespanha, nós não podemos senão difficilmente comprehender a furia destas desordens e a selvageria que acompanha a luta.

Nem as paixões politicas, nem as rivalidades e dissenções que ellas provocaram podem explicar o porque do rio de sangue que corre por todo o lado; porque tantos bispos eminentes, tantos prelados, tantos religiosos são massacrados; porque as igrejas são queimadas, os conventos destruidos, os mortos profanados nos cemiteiros. E tudo isto, attestado por testemunhas, offende grandemente o mundo civilisado.

A quetão não é de se saber si, no futuro, a Hespanha será dirigida por um governo monarchico ou republicano.

Agitadores ensaiam corromper a catholica Hespanha, para substituir a cultura christã, especialmente a cultura espiritual, que até aqui é a principal base da nação, por uma nova cultura, aquella que se quer implantar por toda a parte, aquella que se chama communismo.

Isto explica o caracter anti-religioso que tomaram as desordens no seu começo e a sobre-excitação selvagem e frenetica com que homens perversos, ajudados por anarchistas, atacaram ferozmente tanto o clero secular como regular, as igrejas, e, em uma palavra, tudo o que diz respeito, de perto ou de longe, com a religião.

Assim, pode-se comprehender a furia com que os soldados combatem dos dois lados: de um, para destruir, do outro, para defender a cultura religiosa na Hespanha. Pois esta é, em tudo por tudo, o fim desta guerra sem precedentes.

Si a Hespanha catholica fôr vencida, o paiz se tornará "pivot" do communismo.

Si, pelo contrario, ella fôr victoriosa, será um exemplo a um estimulo para todos os povos que, mau grado os vaevens das revoltas, encontram lá mais que um aviso para pôrem em guarda a vida e a cultura catholicas".

Terminado, o Pe. Gillet, pediu aos dominicanos que emprehendessem uma campanha de orações e de penitencia, e a todas as provincias da Ordem que se preparassem para ajudar a restauração das igrejas arruinadas no momento "em que a cultura christã triumphar sobre o barbarismo".

MARIANOS!

Precisa-se de um menino para entregas e pequenos serviços.

LARGO S. BENTO, 10

URGENTE!

A ORDEM — Abril de 1937 — Orgão do Centro D. Vital — Rio de Janeiro.

O orgão do "Centro D. Vital", do Rio de Janeiro, apresenta entre sua interessante materia, o seguinte: D. Thomaz Keller, O. S. B. — O Sacrificio de Christo; Jacques Maritain - Freudisme et Psychanalyse; Wenceslau Braz - D. Vital; Luiz Sucupira — O Socialismo em face do Evangelho; H. J. Hargreaves — Acção Catholica; Nair de Andrade — A mulher na vida social; e Christovam Breiner — Jornalismo Catholico.

PEQUENO CATECISMO MISSIONARIO — Mons. José Rambelli.

O Revmo. Pe. Asterio Paschoal, C. M. F., apresenta a traducção desta pequena obra, conforme indica, aliás, o proprio titulo, dividida em tres partes: Missões: origem, desenvolvimento, necessidade, etc.; Deveres dos sacerdotes e dos catholicos; e Meios de cooperação missionaria.

Recebemos mais:

CONDIÇÕES HYGIENICAS E SOCIAES DO TRABALHADOR DOS ENGENHOS DE PERNAMBUCO — Publio Dias.

IDADE NOVA — Orgão da Juventude Catholica do Rio Grande do Sul, n.º 8, abril de 1937.

VIDROS E VITRAES

Galliano & Comp.

Vidros para vidraças em geral - Vitraes artisticos para igrejas e residencias.

QUADROS E ESPELHOS

RUA DA LIBERDADE, 192 — Tel.: 7-0544 — SÃO PAULO

GRATIS

V. S. poderá aprender gratis a fabricação dos mais finos perfumes, licores, esmaltes para unha, pó de arroz, cremes, etc. Pedir formulas gratis á casa especialista em Essencias, rótulos, vidros, hervas medicinaes, etc. A Rica Flora, av. S. João n.º 844 - Phone 4-5556.

Publicações recebidas

ACÇÃO CATHOLICA — Padre J. B. Portocarrero Costa. — Conceito — Programma — Organização. — Empreza Editora A. B. C. Limitada.

A Editora A. B. C., especialisada em livros catholicos, acaba de apresentar o 4.º volume da "Bibliotheca da Acção Catholica". Trata-se de um volume de optima apresentação, com cerca de quatrocentas paginas, tendo por autor o Revmo. Pe. J. B. Portocarrero Costa.

Apresenta de inicio alguns documentos referentes á acção catholica brasileira. Expondo o conceito de acção catholica, demora-se o autor em explicar "o que não é "Acção Catholica", afim de refutar falsos conceitos sobre ella emittidos.

A segunda parte do livro apresenta em capitulos curtos o programma da acção catholica, e as relações deste programma com outras actividades dos catholicos. Na ultima parte, a mais desenvolvida de todo o livro o Autor apresenta a maneira como deve ser organisada a acção catholica nos diversos sectores: organisação diocesana, parochial, associações de homens, da juventude, etc.

E', como se deprehende deste rapido resumo, livro de enorme interesse, indiscutivel caracter pratico, e de grande actualidade, uma vez que estamos nos primordios da acção catholica official (ou officialisada?).

Indicador Profissional

ADVOGADOS

DR. VICENTE MELILLO
Praça da Sé, 3 - 2.º and. Sala 13

DR. PLINIO CORREA DE OLIVEIRA
Rua Quintino Bocayuva, 54, 3.º Sala 323 — Tel. 2-7276.

DR. MILTON DE SOUZA MEIRELLES
Rua Quintino Bocayuva, 54 - 3.º Sala 319 - Tel.: 2-0035

DR. CARLOS MASAGÃO
Pateo do Collegio, 3 - 3.º and.

JOAQUIM P. DUTRA DA SILVA
Escr.: R. Direita, 7-A - Sala 33 Phone 2-1986

FRANCISCO LUIZ RIBEIRO e OTTO LUIZ RIBEIRO
Praça Ramos de Azevedo, 16 2.º andar. Telephone: 4-5322.

DR. UBALDO DA COSTA LEITE
Praça da Sé, 43 - 3.º - s/ 313 Telephone 2-7881

DENTISTAS

DR. ANDRE' SILVERIO BORRELLI
Especialista em Dentaduras modernas. Perfeição absoluta. Av. Brig. Luiz Antonio, 1456-sob. Segundas, Quartas e Sextas.

CID VALENTE
Cirurgião-Dentista
Cons.: Rua 12 de Outubro, 372 S. Paulo.

MEDICOS

Clinica geral

DR. CELESTINO BOURROUL
Residencia: Largo S. Paulo, 3 Telephone: 2-2622
Cons.: R. Quintino Bocayuva, 36 Das 3 ás 5

DR. PEDRO MONCAU JUNIOR
do Hospital Central da Santa Casa
Cons.: Rua S. Bento, 45 - 5.º and. sala 503 - Tel.: 2-3526.
Residencia: Rua Augusta, 542 Tel.: 4-1013.

chronica das idéas e dos factos

POESIA

J. P. Galvão de SOUSA

"NEVOAS"

Em seu primeiro livro, "Flôres agrestes", a Srta. Conceição Ferraz demonstrou, ao par de uma elevação de sentimentos que contrasta com os motivos communs da literatura de hoje, uma solida formação religiosa, que faz daquelle livro uma obra de alto valor educativo.

As mesmas qualidades, acrescidas de uma delicadissima inspiração poetica, é o que vem confirmar a autora neste seu segundo livro — "Nevoas", editado pela Sociedade Particular de Imprensa Catholica.

Em duas partes se divide o presente volume. A primeira, de poemas, e a segunda, de sonetos, todos elles servindo-se de themas religiosos, contendo alguma grande lição moral, sempre edificando o leitor.

A autora abre o volume com esta poesia, que é bem uma demonstração de seu espirito profundamente catholico:

CONFISSÃO

No ardor daquella Fé em que disse o Centurião:
"Não sou digno Senhor, que em minha casa entreie";
Na mesma ardente Fé em que a mulher incuravel
Em surdina rezou: "Se na franja sequer
Do seu manto eu tocar"... Naquelle ardor feliz
Que fez calar Maria e a Pedro fez chorar;
Eu confesso, Senhor, que — Em vossa Igreja Santa,
No seu poder Divino eu creio com amor,
Porque a Igreja sois Vós, meu Senhor e meu Deus,
E a Ella pertencer, eu quero até morrer".

"Aspirando ao ceu" é a primeira poesia do livro, e nella se percebe uma delicadeza extrema de sentimentos, na comprehensão exacta dos espectaculos da natureza.

Esta estrophe, por exemplo, faz pensar no psalmista, ao conclamar céus e terras para bemdizer o Senhor:

Orações que o rio tece
Louvando a Deus Creador!
Sois como espiral de préce
Que sobem ao Deus do Amor!

A parabola do Filho prodigo e o episodio dos discipulos de Emmaús merecem duas das mais bellas poesias de todo o livro. Nessas passagens empolgantes do Evangelho, encontrou a autora bellissimos motivos para a sua inspiração. Mas o seu grande merito foi de saber conduzir a sua arte como se fôsse uma verdadeira meditação. Não se trata, pois, dessa poesia sentimentalista que é tão commum vêr-se entre certos escriptores modernos, ao se servirem de modelos escripturaes. Pelo contrario, obra que não é só de arte, mas de muito pensamento, de muita reflexão, de piedade mesmo.

Veja-se esta interpretação delicada e profunda da sahida do filho prodigo da casa de seu pae:

P'ra longe, com seus dons, partiu o sonhador...
Não tinha Mãe, por certo, esse pobre rapaz.
Si o Evangelho não diz, o Evangelho sagrado,
E' porque sabe Deus que seria incapaz
Esse filho partir, tendo Mãe ao seu lado.

Sobre os discipulos que caminham para Emmaús, na angustia e na incerteza, discutindo sobre a morte de Jesus, este commentario que é ao mesmo tempo um precioso ensinamento;

Pobres homens!... Seria bem melhor
Si, em vez de desconfiança, ao Pae Celeste
Implorassem mais Fé e mais Amor,
E, na eterna frescura que reveste
A verdade estudada com ardor,
Procurassem a união pura e celeste
De Deus Nosso Senhor...

Todas as poesias do livro são assim. Sem affectação, nem exageros. Abordando assumptos sérios com gravidade e delicadeza, a um tempo. De começo a fim, em todos os versos, uma continua "aspiração ás grandes alturas".

"FATIMA"

O nome de Anthero de Figueiredo já pode ser enumerado entre os dos grandes vultos que a literatura portuguesa tem tido. Prosador primoroso, deixa em cada um de seus livros um modelo de estylo, pela elegancia, e a espontaneidade.

Seu novo livro é sobre Fatima, a Lourdes de Portugal, o lugar maravilhoso dos milagres que Nossa Senhora tem conseguido pela sua intercessão maternal. Observações ahi feitas permittem ao autor encher as 350 paginas do seu livro por aquelle modo que lhe é peculiar, como grande artista que sempre tem sido em seus escriptos.

"Livro de arte", começa por dizer, nos esclarecimentos iniciaes. E tem toda a razão. Arte, no enredo, Arte, na maneira de expôr, no descrever, no contar casos.

O thema central do livro é a vocação da Vidente Lucia de Jesus, "com quem o autor, edificado, muitas vezes conversou, sempre presente aquele respeito imposto aos que se aproximam de um espirito escolhido entre milhões de espiritos, aquela delicadeza dos que se abeiram de uma criatura em cujas pupilas mortais se demoraram as pupilas bem-aventuradas da Santissima Virgem das virgens, que a beijara e sagrara com o seu olhar bemdito; cujos timpanos vibraram com a voz de Aquela que desceu do Céu para lhe falar do Céu" (pags. 9-10).

Terminada a narração, atravez dos diversos capitulos do livro, assim conclúe o autor: "Eis o heroismo espiritual dos profundos e ignorados martirios mortais; eis o humano dia seguinte ao extra-humano dia da Ventura das Aparições Maravilhosas; eis a quanto obriga o compromisso á Graça, a correspondencia á Graça, a fidelidade á Graça, a gratidão ao Favor Celeste, o reconhecimento á confiança de ser depositaria e de guardar na alma, constituindo-a cofre de confidencias divinas, um Segredo do Céu, que só no Céu se revelará.

"Este Segredo fez de uma alma vulgar uma alma rara; de uma alma corrada uma alma radiosa, sem deixar de ser simples, candida e alegre.

"Esta Graça transformou um entendimento apoucado num entendimento ciente: um coração modesto num coração opulento; um ser rustico num ser sublime; emfim, ela transfigurará a a argila em cristal: — a pastora na Bem-aventurada.

"Eis as finezas celestes que deslumbram e tambem os dramas psiquicos que consomem, mortificam e santificam: eis o Enigma criador dos mundos da espiritualidade redentora, finalmente a floração mistica da Graça, dos Segredos e dos Misterios do Maravilhoso Sobrenatural!"

Anthero de Figueiredo proporciona uma leitura admiravel, ao descrever os effeitos da acção do Espirito Santo sobre a alma de Jesus. Em "Fatima", supera a muitas de suas producções; encanta como sempre, pelo modo de escrever e, mais do que nunca, revela toda a poesia da alma portuguesa, recitada em prosa por um escriptor que tem alma de verdadeiro poeta christão.

S. PAULO
Ramiseiro Rodrigues
sob medida
CAMISAS FINAS E INNOVAES
SOB MEDIDA
EDMUNDO RODRIGUES DOS SANTOS
SÓ NA
Avenida Brigadeiro Luiz Antonio, 143
Phone: 2-6075

A MISSÃO DOS APOSTOLOS

DOMINGO DA SANTISSIMA TRINDADE (23 de maio de 1937)

Evangelho segundo São Matheus, cap. XXVIII, vers. 18 - 20.

Naquelle tempo, disse Jesus aos seus discipulos: Foi-me dado todo o poder no ceu e na terra. Ide, pois, e ensinae a todos os povos, baptizando-os em nome do Padre do Filho e do Espirito Santo; ensinando-os a observar tudo quanto vos mandei. E eis que estou comvosco até a consummação dos seculos.

COMMENTARIOS

Quando, no dia de Pentecostes, o povo, que atonito ouvia a pregação de São Pedro, e reconvencia da grande necessidade de seguir a Christo, e salvar a alma, perguntou ao apostolo, que deveria fazer, São Pedro respondeu: Seja cada um de vós **baptizado**. E baptizaram-se tres mil pessôas. Este rito apparentemente simples, foi portanto o fruto do Espirito Santo atravez da pregação do apostolo.

Quando a creança é levada á pia baptismal, e sobre ella se invocam os nomes augustissimos da tres Pessôas Divinas, a quem a nova creaturazinha fica para sempre consagrada, raramente pensamos na transformação que se opera naquella alma. E no entanto ella deve ser grande pois o baptismo foi o fruto da descida do Espirito Santo. E realmente o Sangue preciosissimo de Jesus Christo foi derramado para que sobre aquella cabecinha corresse a agua da regeneração. O que se opera na alma é uma verdadeira e nova geração. Não somente a alma limpa-se no momento da macula original, triste herança dos primeiros paes, sinão que no mesmo instante eleva-se para uma ordem superior, é adoptada na familia de Deus, o neo-baptizado torna-se irmão e coherdeiro de Jesus Christo. Desce o ceu sobre sua alma, pois, pela graça, a Santissima Trindade nella se estabelece morada, para fazel-a participante desta vida nova e mais abundante que Jesus veiu trazer á terra. Um novo principio vital deposita-se na alma do baptizado, com novos direitos e correspondentes obrigações. Os direitos relacionam-se com o Paraizo, com a posse de Deus na eternidade. Condicionam-se ás obrigações. Estas são a observancia no tempo dos mandamentos de Christo. — Por isso foram os apostolos enviados a baptizar e a velar por que se cumprisse tudo quando Jesus lhes havia mandado.

Quantos christãos lembra-se, ao menos uma vez no dia, do thezouro que encerram em sua alma? De seu filho creança o Pae de Origenes costumava beijar reverente o peito como tabernaculo do Espirito Santo. Quantos christãos assim consideram seu corpo, e o tratam com o respeito que esta consideração impõe? Infelizmente, é bem verdade que vivemos para fóra, para o ephemero, quando nascemos para o que se occulta dentro em nós, e é eterno!

Federação Mariana Feminina

Presidida pelo rvmo. Pe. Paulo Freire, a Federação Mariana Feminina realizou, no ultimo domingo, mais uma das suas costumeiras reuniões mensaes.

Nessa reunião, em primeiro lugar, usando da palavra, o rvmo. Pe. Director da Federação fez uma calorosa exhortação a todas as Filhas de Maria da Archidiocese, na qual s. rvma. procurou chamar a attenção das moças catholicas para a responsabilidade do seu papel de presente em futuras educadoras; em segundo lugar s. rvma. empossou as senhoritas Lourdes Barboza de Almeida e Gilda Altenfelder e Silva, respectivamente, nos cargos de vice-presidente e thesoureira da Federação.

Foi attendido ainda ao seguinte expediente:

1) — Convites para a missa em Acção de Graças pelo feliz exito da Concentração e pelas intenções de S. Excia. Rvma. o Snr. Arcebispo Metropolitano, no dia do anniversario de sua sagração episcopal;

2) — Aproveitamento da frequencia do "mez de Maria" para melhor organização do estudo de religião;

3) — Preparação de relatorios das actividades piedosas do mez de Maria para o proximo Relatorio Geral.

4) — Organização e preparação, nas Pias Uniões, do movimento de participação das Filhas de Maria á proxima Concentração Archidiocesana de Itú, em 4 de junho p. futuro;

5) — Congratulação pelo optimo resultado da Concentração Diocesana de S. Carlos;

6) — Organização da parte referente á F. M. F. na Procissão de Corpus Christi:

a) esforços que devem dispender as Directorias das Pias Uniões no sentido de que seja total o numero das Filhas de Maria que compareçam a essa Procissão;

b) homenagem que deverão prestar as Filhas de Maria ao Ssmo. Sacramento da Eucharistia;

c) formatura da phalange mariana feminina na procissão;

7) — Incremento maior á angariação de assignaturas e propaganda do "Legionario"; — Cada Pia União, conforme compromisso tomado, deverá apresentar, mensalmente, na reunião da Federação, ao menos **uma assignatura**.

8) — Inscripções por escripto ao "Curso de Liturgia Romana" iniciado pela F. M. F. (aulas mensaes), na Séde: Rua Wenceslau Braz, 22, 4.º andar, sala 11 (9 ás 11 e 14 ás 19 horas).

Curso de Apologetica no Collegio São Luiz

Prosegue animadamente o curso de Apologetica em bôa hora iniciado no Collegio São Luiz e dirigido pelo Revmo. Pe. José Danti S. J.

No dia 11 do mez corrente o illustre conferencista discorreu sobre o problema da liberdade humana, de maneira empolgante, tendo no fim da aula —, uma vez que é eminentemente pratico —, respondido a varias difficuldades apresentadas pelos congregados.

Este curso promovido pela Acção Universitaria Catholica e pela Congregação de Academicos ex-alumnos daquelle Collegio, continuará nas terças-feiras das segundas e quartas semanas de cada mez.

Na terça-feira proxima, dia 25, o thema a desenvolver-se será "O milagre". A aula terá lugar no mesmo local, salão de actos do Collegio São Luiz, e o ingresso é livre a todos os interessados.

A profissão de fé de um homem de Estado

No momento em que, por toda a Europa, as ameaças do communismo, do atheismo e do néo-paganismo se vão accentuando, é reconfortante ver na Hungria, paiz da Virgem Maria, os altos dirigentes do povo se inspirarem num espirito verdadeiramente christão.

O Instituto dos jornalistas hungaros acaba de eleger seu presidente o Dr. Nicolas Kozma, presidente director da Agencia Telegraphica Hungara, antigo ministro do interior.

No banquete que lhe foi offerecido, o eminente homem de Estado pronunciou um discurso que constitue uma verdadeira profissão de fé christã.

Nós vemos, — diz o Snr. Kozma — que nos primeiros tempos, a realização do ideal social revestia-se de um aspecto meramente politico e que foi Christo e o pensamento christão que deram ao ideal social um sentido realmente humano, sob a protecção da cruz. Sem o sentimento social christão não ha progresso; é impossivel manter-se, sem elle, as posições que a humanidade tem conseguido, sem o sentido social christão, a civilização não subsistirá.

voz para defender os nossos principios, ameaçados por aquellas forças malignas, nós comprehendemos a superior unidade que, apesar de todas as differenças, nos congregam".

ZENITH
LONG DISTANCE RADIO
Dos melhores o melhor

Sempre em anno na frente
DISTRIBUIDORES GERAES:
ISNARD & Cia.
CASA FUNDADA EM 1868
RUA 24 DE MAIO, 88 — Phones: 4-3587 e 4-5461
Endereço teleg.: "Englebert" -- Caixa Postal 2028

No ex-templo protestante, óra convertido em Igreja de Santa Rita, realisar-se-á Missa festiva

Nos proximos dias 20, 21 e 22 do corrente, será realisado um triduo preparatorio, na Igreja de Santa Rita de Cassia, na Rua Santa Rita n. 30, (Pary) de uma festa em louvor desta Santa.

Sendo Santa Rita uma das Santas a que mais frequentemente se dirige a piedade dos catholicos, quando querem obter graças de difficil realisação, é certo que as festividades serão muito concorridas. Tanto mais que é essa a primeira Igreja erguida em louvor de Santa Rita em São Paulo. E essa Igreja representa, por se erguer no logar em que funccionava um Templo protestante, um insigne triumpho do apostolado catholico.

A Missa será celebrada ás 8,30 horas, no dia 23, havendo, á tarde, ás 15 horas, uma reunião de crianças.

RECAUTCHUTAGEM "MAGGION"
Mande concertar e Recautchutar os pneus a pessoa competente.
VENDEM-SE PNEUS E CAMARAS USADAS
SERVIÇOS GARANTIDOS
AVENIDA S. JOÃO, 1407 TELEPHONE 5-6086
SÃO PAULO

80$000 DE FEITIO
Cada terno chic, cada "Tailleur" elegante, cada capa moderna,
SO' NA
Alfaiataria Ingleza
RUA BENJAMIN CONSTANT, 159-161
(ANTIGO N. 25)
A MAIS ANTIGA ALFAIATARIA DESTE GENERO
TERNOS SOB MEDIDA DE BOA CASEMIRA, 150$000

Os Calvinistas applaudem as recentes Encyclicas de Pio XI

O semanario protestante dos Paizes baixos "Der Herold", publicou um amplo commentario sobre as recentes Encyclicas do Santo Padre Pio XI. Disse, entre outras cousas, o seguinte:

"Pio XI elaborou, durante o grave mal, que o reteve no leito por varias semanas anteriores á paschoa, duas Encyclicas, uma contra o communismo na Russia, e outra contra o nacional-socialismo na Allemanha, que, no seu espirito e no seu coração, merecem a maxima consideração e approvação de toda christandade. As nossas opiniões como protestantes e como calvinistas, especialmente, diante do Papa não devem impedir a nossa gratidão a Elle, por haver dado tão imponente testemunho contra as forças tão perigosas para o christianismo e para a christandade, que se manifestam no communismo e no nacional-socialista. A Igreja de Roma é ainda uma potencia mundial e quando o chefe desta igreja eleva a sua

"COBRANÇAS s|c"
ORGANIZAÇÃO MODERNA ESPECIALIZADA EM COBRANÇAS
Rua da Quitanda, 162, 4.º andar sala 1 — Telephone 2-3376
Cobra qualquer titulo vencido ou prescripto, — qualquer conta mesmo sem nenhum documento, — em S. Paulo, Rio, Santos e interior, — mediante commissão si receber, e sem despezas para o credor. Dá referencias e consultas gratis.

Vigonal
O FORTIFICANTE MAIS PERFEITO

Photographias da Concentração Mariana Nacional

Por uma especial gentileza, a Ordem Benedictina do Rio de Janeiro, nos enviou algumas interessantes photographias, que fixam aspectos bem expressivos da Primeira Concentração Mariana Nacional.

Essas optimas photographias, que não podem deixar de interessar a todos aquelles que queiram ter uma idéa do que foi esse movimento mariano, constituem uma collecção de 40 postaes, que está sendo vendida ao preço de 20$000, incluido o porte do correio.

Deverão os interessados se dirigir a D. Placido de Oliveira, na "Cine-Vox", á Rua General Camara n. 95 (Rio), onde tambem se encontra á venda ou para alugar em explendido "fjlm" referente á mesma concentração, tirado por encargo da Federação Mariana do Rio.

Pela imprensa catholica nos Estados Unidos

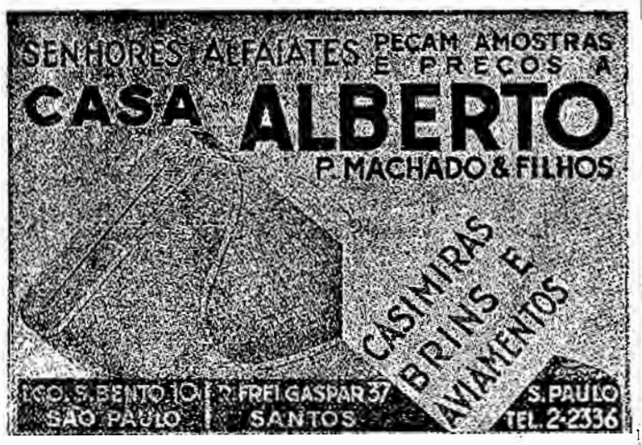
WASHINGTON. — S. Excia. Revma. o Bispo de Eric, na Pensilvania, e novo presidente do departamento da imprensa na National Catholic Welfare Conference de Washington, lançou um appello convidando os catholicos em geral a sustentarem galhardamente a imprensa catholica, "unico baluarte contra o communismo nos Estdaos Unidos".

O departamento da imprensa na N. C. W. C. foi erigido em 1920.

Predecessores de Mons. Gamon na presidencia do departamento, foram S. Excia. Mons. Russell, Bispo de Charleston, e os Mons. Walsh, de Portland, Mc. Devitt, de Harrisburgo, e Boyle de Pittsburgo.

Além do noticiario, o departamento publica diariamente 17 a 20 illustrações, documentos e artigos de interesse geral.

O escriptorio da N. C. W. C. News Service, contribuia largamente para o successo da "Legion of Decency", a cruzada contra as peliculas immoraes e recentemente chamou a attenção do mundo catholico contra a maçonaria. O numero de publicações catholicas nos Estados Unidos e de todo o mundo, filiadas á N. C. W. C. News Service, eleva-se a cerca de 120, além da clientela que tem indirectamente por intermedio da Agencia Lumen, da China.



A CASA ALBERTO ACABA DE RECEBER AS ULTIMAS NOVIDADES EM CASIMIRAS ALLEMAS.

Contribuições dos indigenas para o sustento dos missionarios

MUGERA — Urundi, Africa. (Fides). — "O trabalho de conversão no Urundi, escreve um missionario daquella região, vae cedendo o lugar a um trabalho de formação; as antigas missões se transformam em parochias e a educação das crianças vae substituindo os catechumenatos".

A contribuição dos indigenas para as despezas da Missão demonstra eloquentemente, o quanto estes indigenas amam suas igrejas.

Em 1936, esta pobre gente poude offerecer aos seus pastores a importancia de 110 mil francos (110:000$000) além de prestações de trabalho. Mugera, que tem 21.000 catholicos recebeu delles outros tantos milhares de francos; em Kitega, onde ha 5.000 catholicos adultos foram recolhidos 5.687 francos, além de 10.000 meios-dias de trabalho prestados gratuitamente para a construcção da Igreja local. Os naturaes de Rusengo deram em tres annos 46.000 dias de trabalho para a edificação da Igreja.

Trinta annos de vida missionaria no Japão

SAPPORO — (Fides). — A 19 de janeiro deste anno, o Vigario Apostolico de Sapporo, Mons. Kinold, Franciscano, celebrou seu trigesimo anniversario de vida missionaria entre os japonezes. Chegado com os primeiros missionarios allemães em Janeiro de 1907, viu sua Missão, que occupa grande parte da ilha de Yeso (Hokkaido) e as ilhas Kurilas (Chishima) e Karafuto (Sakhalinas) crescer paulatinamente, converter-se em Prefeitura Apostolica em 1915 e em Vicariato no anno de 1929. Em 1932, Karafuto foi desmembrada do Vicariato, mas Mons. Kinold continua a dirigil-a, como Administrador Apostolico.

As festas jubilares se realisaram na escola das meninas em Sapporo, uma das instituições a que mais se tem dedicato do Bispo missionario.

"Seria possivel, accrescenta o mesmo missionario, dar cifras analogas de todos os postos, o que seria muito edificante..."

Impressões ineditas do Cardeal Arcebispo de Toledo, sobre a actuação do Governo Nacionalista na Hespanha

(Continuação da 6.ª pagina)

dio no dia da Imaculada, festa que fôra declarada nacional. Queipo de Lano se expressou em termos de fervor religioso, não ha muitos dias, quando da devolução da corôa de Macarena. O presidente do Governo, General D'avila, é profundamente catholico e o mesmo pode-se dizer dos demais ministros.

C — COMBATENTES

1) Os sacerdotes que acompanham as tropas se mostram admirados do alto espirito christão dos combatentes. Ninguem se nega a receber os sacramentos, e varios dos inimigos, antes do fuzilamento, se recomendam a Deus.

2) Reza-se frequentemente o Rosario nas trentes de combate.

3) Nos domingos e dias festivos ha missa nos quarteis.

4) As milicias voluntarias têm particular interesse em dar relevo ao sentimento religioso.

5) Entre os soldados de Pamplona ha tal fervor e interesse pelo estudo da religião, que um soldado pedia a seus amigos todos os catechismos que pudessem obter, porque são procuradissimos pelos soldados no front.

NO LADO VERMELHO

São comprovados os dados seguintes, que por constituirem serie, se aduzem em forma generica:

1) Matam todos os sacerdotes.

2) Todo accusado de direitista é condemnado á morte.

3) Foram enterrados vivos varios sacerdotes, outros mutilados. Os cadaveres são expostos á mofa das turbas. Alguns foram queimados vivos.

4) Os attentados á honra das mulheres são frequentes e proporcionaes aos baixos instinctos dos malvados.

6) O mesmo espirito infernal que faz com que elles matem os sacerdotes, faz tambem com que queimem os templos e as imagens. Os templos são transformados em salões de baile.

NOVIDADES
As novidades em lans para tricot e crochet desta estação, estão na
CASA DOS FIOS
Lan "Shirley" grande novidade. Meadas de 50 grms. Com 2 meadas se faz um "pull-over".
Cores excelentes para senhoras e homens.
CASA DOS FIOS
é a 1.ª no genero. Possue maior sortimento, optimas qualidades, aos menores preços
CASA DOS FIOS
RUA LIBERO BADARÓ N. 585 SÃO PAULO

Indicador Commercial

ACCESSORIOS p| automoveis
O melhor sortimento
Importação directa
ISNARD & CIA.

AVIAMENTOS p| alfaiates
Stock completo
Consultem a
CASA ALBERTO
Largo S. Bento, 10

BICYCLETAS
Todas as marcas
Todos os preços
ISNARD & CIA.

BRINS
Sortimento variadissimo
Importação directa
CASA ALBERTO
Largo S. Bento, 10

CASIMIRAS
Aurora - Primex - Pirituba
Nacionaes e Extrangeiras
CASA ALBERTO
Largo S. Bento, 10

MEIAS
Para homens, senhoras e crianças
Prefiram as
CASAS MOUSSELINE
Rua Direita, 28

MOVEIS
CASA VATICANO
Rua Bôa Vista, 44



Hoje haverá ordenações geraes no Seminario do Ipiranga

A Curia Metropolitana fez publicos os seguintes Editaes:

"De ordem do exmo. sr. arcebispo metropolitano, communico ao revdmo. clero e fieis em geral que, no dia 22 de Maio se realisarão, na capella do Seminario Central do Ipiranga, ás 8 horas, as ordenações geraes das temporas de Maio. Implorando ao revdmo. clero e fieis fervorosas preces para as ordenações, o sr. arcebispo manda relembrar o que prescreve o n. 210 da pastoral collectiva, e que assim reza: "210 — Recommendamos aos revdmos. parochos que, nos tres dias das temporas, rezem, com o povo, as seguintes preces: Hymno Veni Creator, etc...., Tres Pater, Ave, Gloria; v) Messis quidem multa, operarii autem pauci; r) Mitte Domine operarios im messem tuam; Oremus — Omnipotens sempiterne Deus, cujus spiritu totum corpus Ecclesiae sanctificatur et regitur: exaudi nos pro universis ordinibus supplicantes; ut gratiae tuae munere, ab omnibus tibi gradibus fideliter serviatur. Per Christum Dominum Nostrum — Amen." S. Paulo, 18 de Maio de 1937. — (a.) P. João Kulay — Chanceller do Arcebispado".

OS ORDENADOS DE HOJE

Edital — "De ordem do exmo. sr. arcebispo metropolitano communico ao revdmo. clero e fieis que no proximo dia 23, o exmo. sr. bispo auxiliar conferirá, na capella do Seminario Central do Ipiranga, ás 8 horas, as ordens sacras aos seguintes clerigos:

Presbyterado — Geraldo Maria Penteado de Queiroz, Geraldo de Oliveira, Jesus Moura de Santiago, Herminio Valine Sebonello.

Diaconado — Aurino Caracciolo, Bartholomeu de Barros Almeida, Cesar Delgrosso, Joaquim Falcão Netto, José Pereira Netto, Osias Teixeira Leite, Severo de Mello, Angelino Wissink, Bonifacio Harink, Casimoro Viloon, Leonardo Oostermeyer, Manuel Wermers, Martins Laarman, Pedro Thomaz Geurtse e Serapião Seiger.

Subdiaconado — Emilio Seraphim, Nelson Carlos del Monaco, Victorino Carbajo Valiente.

Acolytado, Exorcistado, Leitorado e Ostiariados: Cyrillo Alleman, Lourenço Jansen, Pacifico Brandi, Romualdo Duarte Costa, Estevam Peters, Estanislau Twalfphoven, Erfo Roters, Frederico Becker, Roque Kurschewsky e Salesio Schmidt.

Tonsura — José Vicensi, João Neukirchen e Mathias Gassner.

S. exa. consoante o aviso n. 1.571, recommenda, de novo, os ordenados acima ás preces dos sacerdotes e fieis. São Paulo, 18de Maiode 1937. — (a.) P. João Kulay — Chanceler do Arcebispado".



V. S. experimente e verá

A' VENDA EM TODAS AS PHARMACIAS, DROGARIAS E BARBEARIAS.

Os protestantes hungaros contra o «anti-catholicismo»

BUDAPEST — (C. C. E. C.) — Acontecimento digno de interesse que tem uma importancia doutrinal no seu genero, — o frontispicio do novo templo protestante que se constróe actualmente nesta capital será ornado com a Cruz. Este facto tem uma significação particular na Hungria, onde, até agora, de uma maneira geral, não era uso pôr a Cruz sobre os templos protestantes: uma certa corrente dos reformados hungaros proximos do puritanismo, sempre se tinha opposto ao uso da cruz como symbolo. Recentemente ainda, em Kecskemet, importante cidade da planicie hungara, quando o prefeito da cidade ordenou a restituição das Cruzes ás escolas, — de onde ellas tinham sido tiradas sob os regimens liberaes, — uma parte da communidade reformada da localidade criticou essa medida. A communidade religiosa dos protestantes do quarteirão "Uj Lipótváros", o bairro mais moderno da Capital hungara, onde se constroe dito templo, se firma uma resolução adoptada pelo consistorio nacional dos reformados da Hungria que declarou que: "A Cruz, sem o corpus é tão pouco contraria á concepção dogmatica da igreja reformada, como qualquer outro emblema biblico que evoque a pessoa de Christo". — "Está fóra de duvida por outro lado que é a cruz que symbolisa mais integralmente a verdade intima do christianismo". Alem dessa resolução do consistorio nacional, o presbitero protestante do quarteirão de "Uj Lipótváros" acompanha, de seu lado de um commentario official a decisão de arvorar a cruz sobre o novo templo e esta communicação contem muitas conclusões que merecem a mais viva attenção. Assim, estabelece que "a igreja reformada cuja grande festa é a Sexta-feira Santa, não poderia ser hostil ao emblema exterior da cruz". "Arvorando a cruz, — continua o commentario, — **nós protestamos contra o anti-catholicismo vasio e perigoso.** Nós não tememos absolutamente que o uso da cruz embote a consciencia religiosa dos reformados, mas, pelo contrario, nosso coração está despedaçado á vista dos reformados negativos que protestam sem reflectir, contra o emblema da cruz, e estimariamos muito si no fundo de sua consciencia de protestantes, houvesse uma consciencia evangelica e não um anti-catholicismo vasio".

O commentario recorda tambem que a actual corrente de impiedade ameaça a existencia de toda a christandade e que nas épocas tempestuosas da historia o Christo crucificado é o unico ponto firme que pode nos salvar a todos.

Procissão de Corpus Christi

Conforme desejo do Exmo. Sr. Dom José Gaspar de Affonseca e Silva, as Congregações devem comparecer completas na Procissão de Corpus Christi.

Trazendo suas bandeiras e formando na Rua Anchieta, ás 13 horas do dia 30 do corrente.

De conformidade com a ordem dada pelo Exmo. Sr. Bispo Auxiliar os congregados devem formar em 2 columnas dos dois lados da rua, columnas estas de 3 congregados cada uma. O lado direito de quem anda será occupado pelos congregados com fita larga e o lado esquerdo pelos noviços com fita estrella e pelos congregados. Os arcos que foram inaugurados na Concentração Mariana do Rio de Janeiro, occuparão o meio, distribuindo-se no espaço de 5 em 5 congregados. Na frente irão todos os presidentes reunidos, devendo elles apparecer com as suas fitas ornadas das 9 estrellinhas indicadoras do cargo.

Logo atraz dos presidentes virá o bloco de bandeiras.

A Directroia da F. C. M. pede aos congregados que nenhum fique sob os arcos, mas occupem as fileiras lateraes. Na frente das fileiras lateraes devem ficar os encarregados do canto.

CONGREGAÇÕES DE HOMENS

De accordo com as ordens da autoridade ecclesiastica as Congregações muito numerosas devem ser desmembradas em 2 e até em 3 Congregações: — menores, moços e homens.

Já sabemos que em muitas parochias esta ordem está sendo executada. Assim, por exemplo, recebemos communicação da installação de Congregações de homens nas parochias de Santa Cecilia, Sta. Ephigenia e Pinheiros.

FUNDAÇÃO DE UMA CONGREGAÇÃO MARIANA PARA OFFICIAES E SOLDADOS DA FORÇA PUBLICA

No dia 16 do corrente, installou-se na igreja do Bom Retiro uma Congregação Mariana para militares. Com esta já se contam na Federação das Congregações Marianas de São Paulo, 5 Congregações de militares, a saber: — Caçapava, Pindamonhangaba, Itapetininga e agora esta, para a Força Publica. Esperamos que brevemente em todos os quarteis do Estado de São Paulo se fundem Congregações Marianas, para que, ao lado dos milhares de congregados civis, brilhem tambem os briosos moços do Exercito e da Força Publica.

A solemnidade da installação dessa congregação teve lugar ás 19 horas, com o comparecimento do Exmo. Sr. D. José Gaspar, bispo auxiliar de São Paulo e do Pe. Director da F. C. M.

Ambos usaram da palavra, estabelecendo as diretrizes dessa promissora Congregação.

Está pois de parabens a parochia do Bom Retiro, pois conta com 4 Congregações Marianas: — menores, moços, homens e militares.

A primeira Congregação na parochia foi fundada pelo actual Exmo. Bispo de Corumbá, Dom Vicente Priante.

PASCHOA DOS INTELLECTUAES

Este anno esta paschoa será realizada na Capella do Gymnasio de São Bento, no dia 30 do corrente, ás 8 horas. A F. C. M. expediu convites a todos os medicos, advogados e engenheiros de São Paulo, em numero de 1.333. O Revmo. Mons. Manfredo Leite fará no dia 28, ás 21 horas, uma conferencia preparatoria no salão João Mendes da Faculdade de Direito. A F. C. M. que vem realizando esta paschoa ha mais de 10 annos, espera que este anno ella se realize com a frequencia e fervor costumados.

Congregação Mariana do Calvario

Realiza-se hoje a 12.ª recepção solenne de Noviços e Congregados na Congregação Mariana de Nossa Senhora das Dôres e São Gabriel, do Santuario do Calvario, em Pinheiros.

Pela manhã, ás 7 horas, haverá Missa e Communhão geral dos Congregados, Maiores e Menores. — A recepção terá lugar ás 13 horas, com a presença do revmo. sr. Padre Cursino de Moura, Director da Federação das Congregações Marianas de São Paulo, paraninphando o sr. dr. Plinio Correa de Oliveira, director desta folha.

A seguir, no salão da Associação, haverá uma reunião festiva em honra dos néo-Congregados e exmas. Familias.

O mez de Maria no Seminario de Budapest

BUDAPEST - (C. C. E. C.) — Ha dois annos, foram effectuados importantes trabalhos de restauração no edificio do Seminario Central de Budapest, o primeiro seminario da Hungria. O predio unido á igreja da Universidade, é uma das mais bellas creações da architectura barroca na Hungria; graças aos trabalhos de reconstrucção, as installações do seminario respondem a todas as exigencias da hygiene moderna: No pateo do edificio, foi erigida uma imagem da Virgem, em marmore, obra de arte de alto valor que ornava outrora uma das praças da capital. Desde então, essa imagem tornou-se um verdadeiro lugar de peregrinação dos fieis que visitam a igreja Universitaria. A' vista disso os administradores da igreja tiveram de introduzir a celebração do officio do mez de Maria junto á imagem da Virgem. O Culto de Nossa Senhora é particularmente desenvolvido na Hungria e os officios do mez de Maria atrahem, em qualquer tempo, grandes multidões de fieis.

PIO XI e sua devoção a Santa Thereza do menino Jesus

O restabelecimento da saúde de Sua Santidade Pio XI, ultrapassando todas as esperanças, e sobre tudo a actividade extraordinaria que Elle demonstra depois de sua cura, têm qualquer cousa de surprehendente. Sabe-se que em todo o mundo muito se orou pela saúde do Papa, e Pio XI manifestou-se intimamente jubiloso com essa demonstração de amor filial.

A esse proposito, "L'Avvenire d'Italia" refere que o Papa contava, em particular, com as orações que eram dirigidas a Santa Thereza do Menino-Jesus.

Sua Santidade tem, pessoalmente, uma grande devoção á Santa Carmelita do Lisieux, e affirma ter obtido, por sua intercessão grande numero de graças.

Pio XI fez construir um oratorio em sua honra nos jardins do Vaticano. Alem disso, sobre sua mesa de trabalho, ha uma reliquia da virgem carmelitana, e tambem um fac-simile da urna que contem os seus despojos mortaes. Sua Santidade corresponde-se frequentemente com a irmã mais velha da Santinha, Madre Ignez, superiora do Convento de Lisieux.

Um sacerdote centenario que ainda celebra a Missa

O Pe. Mario Gulino, Carmelita da estricta observancia, nascido a 5 de março de 1837, ordenado sacerdote em 1862, celebrou seu centesimo anniversario em Ragusa, arcebispado de Siracusa, durante uma grandiosa manifestação.

No presente anno o Pe. Gulino celebrará tambem o septuagesimo quinto anniversario de ordenação. Sua saúde é boa, e diariamente elle ainda celebra a Santa Missa sem ajuda de quem quer que seja. Sua intelligencia é perfeitamente lucida e sua memoria o serve tão fielmente que o Pe. Gulino póde contar com perfeita exactidão episodios da primeira metade do seculo passado.

Uma grande educadora Canadense

Os jornaes catholicos canadenses prestaram, ha pouco, homenagem a uma eminente religiosa, Madre Sainte - Anne - Marie, fallecida em Montreal, com a idade de 75 annos, apoz ter celebrado o jubileu de ouro de sua profissão religiosa, e cuja morte foi considerada como uma perda para todo Canadá francez.

Religiosa da Congregação de Nossa Senhora, fundada a tres seculos por Marguerite Bourgeois, a Madre Sainte-Anne Marie foi, durante toda sua vida, uma intelligencia e um coração votados ao ensino e á educação das jovens. A este respeito, ella foi sobretudo uma innovadora e é por esse titulo que ella desenvolveu entre seus compatriotas uma tão grande influencia.

Madre Sainte - Anne - Marie, a primeira no Canadá, comprehendeu a necessidade, não somente de assegurar ás jovens o beneficio do ensino secundario, mas de dar ás suas Irmãs da Congregação de Nossa Senhora e a todas as religiosas professoras uma preparação propriamente profissional em que, á somma dos conhecimentos necessarios se accrescentasse a formação do espirito e a pratica de methodos, uns já consagrados, outros renovados.

De parte de uma religiosa, isso era bem audacioso, e não se correrá risco de engano si se suppor que a esses projectos as opposições não faltaram.

Mas a denodada religiosa, confiando na Providencia soube ter paciencia e perseverar.

Nomeada, em 1913, Madre Geral dos estudos para toda a Congregação, metteu mãos á obra de sua grande iniciativa pedagogica. Depois, cerca de 1925, emprehendeu uma longa viagem de estudos pela Europa. E, então, rica de observações feitas na Italia, na Allemanha, na França, voltou a Montreal, onde creou um Instituto Pedagogico que é uma das grandes obras do Canadá francez contemporaneo e cuja influencia se faz sentir atravez de todo o Dominio e até nos Estados Unidos.

Depois disso, as fundações succedem ás fundações; de tudo o que se refere á educação feminina nada deixou indiferente essa religiosa intelligente e generosa, ainda mesmo o ensino das bellas-artes, o preparo de futuras licenciadas, e o cuidado dos atrazados-mentaes.

Sua notoriedade, sua autoridade ultrapassaram as fronteiras de seu paiz. A Madre Sainte-Anne-Marie era consultada, fazia parte de Commissões officiaes. Porém, nem as consagrações, nem a firmeza e energia de seu espirito tiravam-lhe a graça de seu sorriso, a doçura de seu olhar, a bondade de seu coração.

O "LEGIONARIO" E' COMPOSTO E IMPRESSO NA





Lobos na pelle de cordeiros

Alteravam os textos da Biblia para fazer propaganda communista

BUDAPEST — Em Debreczen foi descoberta uma seita, denominada "Os testemunhas de Jeovah", que, sob pretexto de difundir uma nova religião desenvolvia propaganda communista. A "seita" estava em relações com a central de uma organização communista de Praga, de onde recebia dinheiro e material de propaganda sequestrado em grande abundancia e que consistia principalmente em opusculos de commentarios aos testos da Biblia alterados de modo a fazel-os conforme ás ideias bolchevistas. O chefe da organização, preso juntamente com muitos outros, confessou tudo. A policia realiza investigações em Budapest e em outras cidades onde se pensa que a dita "seita" tenha ramificações.

A FARÇA NAZISTA

(Continuação da 6.ª pagina)

é como essa correspondencia entre communistas foi ter, com tanta facilidade, ás mãos da Gestapo (a Gepeú do Reich). Os agentes desta organisação policial dizem, apenas, que tal documento cahiu em seu poder em virtude de circumstancias "cujo conhecimento não é devido ao publico"...

PARCIALIDADE

E' preciso que se faça uma idéa do ambiente em que esse "julgamento" decorreu. Pondo de parte o alarido da imprensa, tendente a turvar a opinião, vejamos, apenas, qual a athmosphera do "tribunal". Sirva de illustração isto: num dos termos do processo, a uma pergunta do presidente, o abbade Rossaint respondeu: "Minha convicção é a de que todo o rearmamento precipita a guerra". A essa resposta severa, o "juiz", um bom energumeno rubicundo de fé ludendorffica, estrodejou um murro sobre a mesa, vociferando: "E' inaudito! Que ha de commum entre o serviço militar obrigatorio e a religião? E eis um ecclesiastico que declara deante de nós não saber o que isto quer dizer! E' de se perder a paciencia!"...

O VERDADEIRO MOTIVO

Toda essa historia de alta trahição, entretanto, não é cousa nova. Pelo contrario, é bem velha, tão velha que já ninguem se lembrava della. De facto, tudo isso estalou na primavera de 1936. Ficou, porém, em conserva, nos celebres "campos de concentração" para ser utilisado em momento opportuno.

A occasião chegou agora, com a publicação da encyclica contra o nazismo. O julgamento dos sete heroes catholicos é a resposta de Berlim ao Vaticano, resposta, aliás, á altura de Hitler.

A justiça, afinal de contas, na Allemanha, como na Russia, nada mais é do que a serva dos interesses do partido.

Os Cavalleiros de Colombo iniciam a campanha contra o communismo

NOVA YORK — Trezentos e cincoenta delegados dos "Cavalleiros de Colombo" reunidos nesta cidade, declararam iniciada a campanha contra o communismo. Os catholicos dos Estados Unidos não darão quartel ao bolchevismo. Serão constituidos comités especiaes por todo o paiz, para intensificar a cruzada anti-communista.

O CORPORATIVISMO AUSTRIACO

(Continuação da 6.ª pagina)

ciações havidas entre os syndicatos patronaes e operarios, o Governo publicou, em fins de 1936, uma lei regulando a transição para uma terceira etapa: a formação de "Comités Corporativos", como orgãos de ligação estreita entre os dous grupos. Esses comités são compostos por representantes de ambos os grupos, em igual numero, devendo tratar de todas as questões economicas e sociaes, de interesse para as classes que representam.

Reformando profundamente o systema de conciliação, a lei deu aos comités poderes absolutos para agir autonomamente, na resolução do conflicto.

A tendencia da presente legislação austriaca é de apressar, quanto possivel, a transição para uma quarta etapa, aquella da constituição definitiva das genuinas corporações profissionaes.

Para isso as novas disposições restringem a interferencia do Estado na vida corporativa.

Este, continua a dar a directiva geral para o funccionamento dos Comités Corporativos; deixa, entretanto, a elaboração dos estatutos aos proprios syndicatos.

Esses estatutos estão presentemente em confecção; evitou-se o perigo de uma legislação theorica e burocratica, permittindo que os syndicatos vão tendo sua vida propria e sadia.

O governo reserva-se para agir somente em caso de interesse publico, ou de fallencia da organização syndical.

Salvo esses casos, a vida corporativa deve ser expontanea e propria, submettida á jurisdicção regular dos Comités conciliatorios.

Por meio dessa independencia benefica, o corporativismo austriaco se vae, hoje, sobrepondo ao estatismo economico.



LEGIONARIO

CHRISTVS HERI ET HODIE, IPSE ET IN SAECVLA (HEBR. XIII-8)

ANNO X | São Paulo, 23 de Maio de 1937 | NUM. 245

NOTA INTERNACIONAL

Em torno da Europa Central

Deney SALES

A continua luta das grandes potencias da Europa por uma influencia decisiva sobre as nações centraes do continente tornou-se, nos ultimos tempos, mais acirrada do que nunca.

Desde que o perigo eminente da "Anschluss" passou, a Allemanha e Italia, de commum accordo, voltaram para as nações da Pequena Entente e da Entente Danubiana todos os esforços, conseguindo importantes victorias, que chegaram a ameaçar até a tradiccional amizade franco-rumena.

Apaixonadamente, a Italia segue essa politica. Agastada com a Inglaterra, não vacilla em insultal-a, desconhecendo inteiramente o facto primordial da coroação de Jorge VI, a ponto de sua imprensa só noticiar os accidentes que durante as cerimonias se verificaram. E a visita dos reis á Hungria não é sinão o desenvolvimento dessa politica, a que se entregou inteiramente.

A Allemanha, com mais habilidade, não lhe fica atraz, mas ao mesmo tempo faz-se representar brilhantemente na coroação de Jorge VI, agindo com tanta diplomacia que o seu ponto de vista sobre um novo pacto de Locarno foi quasi inteiramente acceito pela Inglaterra.

Extremamente contrariada com esse facto, e reconhecendo que o pacto franco-sovietico lhe é desfavoravel na Europa Central, a França, para não abandonal-o, procura outro terreno em que possa competir com a Italia e a Allemanha, visto estar no campo politico em inferioridade, pois o perigo communista interno, e a alliança com a Russia não é de molde a socegar os que, mais proximos dos soviets, comprehendem melhor o perigo que representam.

Procura, assim, dar ás nações que mais soffreram as consequencias da guerra e da crise previlegios alfandegarios, capazes de reerguel-as financeiramente.

Certamente o odio e a perseguição religiosa da Allemanha Hitlerista afastou della a Austria. Se trabalhasse pela grandeza de sua patria, Hitler talvez já tivesse obtido a annexação da Austria, o que agora se torna cada vez mais difficil. Porém a França não pode deixar de lembrar que a Austria é uma nação germanica. Em qualquer hypothese, ser-lhe-á muito difficil obter vantagens reaes nesse terreno.

O essencial para sua politica — e neste campo já obtem algum successo — é a approximação á Tcheco-Slovaquia da Austria e da Hungria, á qual se contrapõe a Italia, a ponto de promover a visita dos seus soberanos ao Regente da Hungria. Na Yugo-Slavia e na Rumania ha partidarios decididos da França, e o campo de acção se lhe apresenta mais facil.

Na actividade febril que desenvolvem as potencias interessadas, paira a duvida sobre a orientação da Europa Central, eixo da politica continental. Mas apesar de todos os esforços, esses paizes não se mostram decididos a assumir a posição de caudatarios duma politica, preferindo manter, tanto quanto possivel, a independencia de acção que lhes possa competir.

IMPRESSÕES INEDITAS

do Cardeal Arcebispo de Toledo, sobre a actuação do Governo Nacionalista na Hespanha

De nosso correspondente na Italia, recebemos, por uma gentileza toda especial de Sua Eminencia, o Cardeal Gomá, Arcebispo de Toledo, Primaz da Hespanha, e representante officioso da Santa Sé junto ao Governo de Burgos, algumas notas contendo suas impressões sobre a actuação do Governo Revolucionario na Hespanha.

Temos, pois, o prazer de fornecer aos nossos leitores, em primeira mão, o conteúdo de documentos do maior valor para a comprehensão do que se passa na gloriosa patria dos Reis Catholicos.

Elles contem, em primeiro logar, uma colecção de factos que defluem a attitude das autoridades revolucionarias perante a Igreja. Em segundo logar, a legislação já posta em pratica nas regiões fieis aos revolucionarios, ou a ser ainda promulgada, sobre materia interessando aos catholicos. E, além disto, algumas informações sobre a linha de conducta dos "rojos".

Estes apontamentos estão redigidos em forma de rascunho, e nos chegaram ás mãos assim.

Entretanto, não queremos deixar de consignar aqui nosso profundo agradecimento ao Eminente purpurado que nos presta tão honrosa cooperação, hypothecando o caloroso devotamento de todos os catholicos brasileiros á gloriosa causa da Hespanha catholica.

A — LEGISLAÇÃO

1) O ensino nas escolas e Centros de Ensino Secundario ha de ser catholico. Para isso serão nomeados professores de Religião. E' obrigatoria a assistencia a estas aulas para os alumnos dos primeiros cursos do Bacharelato; porém como os que o cursaram estes ultimos annos não tiveram o ensino de Religião, fica extendida a elles dita ordem.

2) Nomearam-se Commissões de Depuração do pessoal do magisterio com o encargo de excluir todos os professores que tenham pertencido á Frente Popular, particularmente depois de Outubro de 1934.

3) Por alguns Reitores de Universidade (por ex. Valladolid) foi designada uma commissão depuradora de bibliothecas escolares para libertal-as de obras immoraes, socialistas e de influencia maçonica. Não sei si esta ordem foi feita sua pela Commissão de Cultura, mas penso que sim.

4) Na Quaresma se intensificou o ensino da Religião autorizando-se os professores a reduzir a duas horas a sessão escolar afim de dedicar o resto á instrucção que darão os Parochos ou os sacerdotes designados.

5) Como os Professores e Professoras que fizeram seus estudos durante a Republica ás vezes não têm competencia para ensinar Religião, estão sendo organizados cursos intensivos em varios lugares (Saragoça, Pamplona) com assistencia e ajuda economica das autoridades.

6) A festa da Imaculada foi declarada Festa Nacional.

7) Foi restabelecido o toque da oração nas casernas.

8) Varios generaes de Divisão ordenaram que se restabelecesse o costume tradicional na Hespanha de se render honras a Jesus Sacramentado.

9) E' particularmente digna de menção a legislação de Navarra, que pode legislar com certa independencia para esta terra christã. Resumindo:

a) O ensino em Navarra, será essencialmente catholico. Por ensino catholico se entende o que estiver conforme em todos os pontos com a doutrina da Igreja Catholica.

b) Todos os dias haverá uma aula de catechismo e Historia Sagrada. Essas aulas começarão e terminarão com as orações tradicionaes.

c) Fica supprimida a coeducação.

d) Será restabelecido o antigo costume de assistirem os mestres com os alumnos á missa nos domingos e dias santificados.

e) No primeiro dia de aula, se realizará, com assistencia das autoridades, um solemne acto de desagravo ao Crucifixo reposto em todas as salas de aula.

Isto quanto ao ensino. Além disso, a Deputação da Navarra resolveu restabelecer a Companhia de Jesus, restituindo-lhe os collegios que tinha em Navarra.

A festa de São Francisco Xavier foi declarada official para Navarra.

Por fim, se restabeleceu para juramento dos deputados de Navarra esta formula: — "Juraes por Deus e pelos Santos Evangelhos defender a Religião Catholica e a unidade de uma Patria Hespanhola, ser fiel ao chefe do governo do Estado, e exercer fielmente o cargo de Deputado?

10) Foi prohibido figurar na promoção naval os que pertencerem á maçonaria.

B — DIRIGENTES

1) Os discursos do Generalissimo têm sempre um fundo catholico. Entre outras cousas edificantes que delle se contam, merece menção a seguinte: quando a mão de Santa Thereza foi retirada da maleta do general Vilalba e levada a Salamanca, o Generalissimo pediu ao Sr. Bispo que a deixasse em seu gabinete uns dias, para alcançar a protecção da Santa, e quando foi transladada á Cathedral, assistiu á procissão. São suas estas palavras na inauguração da Radio Salamanca: — "Na ordem religiosa, os marxistas perseguem tudo que significa uma expressão de fé; nós faremos uma Hespanha catholica com seus santos martyres e com sua caridade cristã.

2) O general Gil Yuste, secretario de guerra, pronunciou umas palavras pelo Ra-

(Continúa na 4.ª pagina).

Reedita-se na Hespanha a Paixão de Nosso Senhor Jesus Christo

O "Osservatore Romano", orgão officioso da Santa Sé, publicou, ha dias, a seguinte noticia procedente de Lerida, na Hespanha:

"Uma manifestação de anarchistas percorreu a cidade arrastando um jovem de cerca de 18 annos. Reunida na "Plaza Mejor", constituiu-se um simulacro de tribunal, parodiando a sentença proferida por Poncio Pilatos contra o Divino Redemptor. Depois de ter sido esbofeteado e coberto de insultos, o jovem foi levantado sobre uma mesa e lhe foi perguntado quem era. O rapaz respondeu, com grande coragem, ser um seminarista de Barbastro.

A turba reclamou, então a sua morte e o commissario da Federação Anarchica Iberica, depois de ter lavado as proprias mãos, o condemnou a morrer sobre a cruz. De facto, pouco depois o jovem seminarista foi pregado sobre um madeiro em forma de cruz. E expirou dizendo: "Jesus, pelo teu amor e pela salvação da Hespanha".

A canalha furiosa terminou a horrivel scena apedrejando o cadaver do martyr".

Qualquer commentario a essa descripção é demais. Episodios como esse não se commentam. Factos como esse valem todos os heroismos, valem mais do que o Alcazar de Toledo, valem tanto como o dos martyres christãos crucificados na arena do Colyseu...

Algumas considerações nos são despertadas por este facto.

Em primeiro logar, é de se notar a sublime comprehensão que esse novo martyr, mostrou ter, de sua qualidade de seminarista. Jesus respondeu, quando interrogado por Pilatos que era a Verdade. O novo martyr, tambem interrogado, respondeu "sou um seminarista de Brabados", dando á sua resposta um sentido profundo: sou um futuro pregador da Verdade.

Em segundo logar, é curioso notar como os inimigos da Igreja e do Christo sentem que o Sacerdote é realmente um "alter Christus", um outro Christo, e que podem desferir contra elle, como alvo certo, todas as injurias e bofetadas que dariam ao Christo, se cahisse nas suas mãos.

Este facto prova a identidade da Igreja com seu Salvador. Mas prova tambem a perfeita identidade dos partidarios do communismo com os algozes que mataram o Christo.

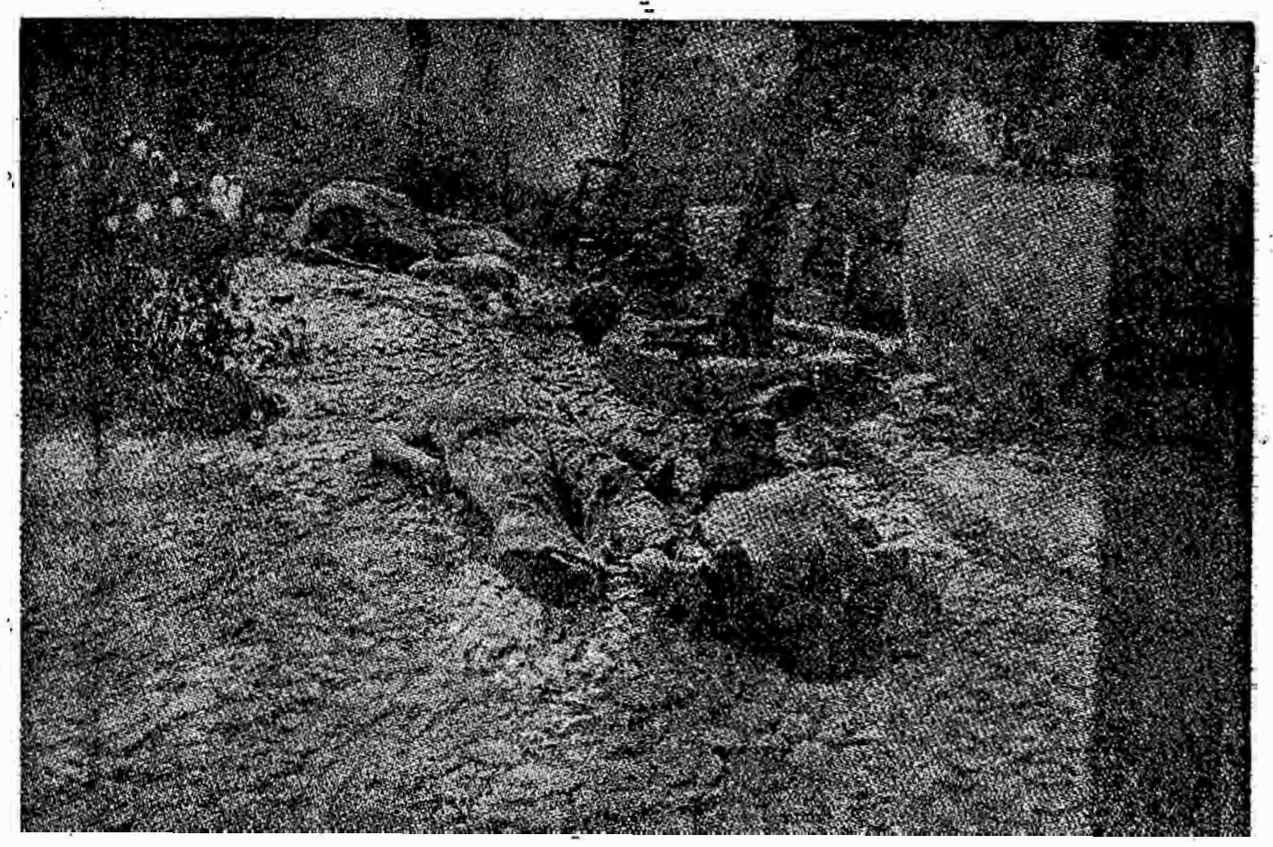
Assim, os dignos continuadores dos algozes do Christo crucificaram na Hespanha um digno continuador do Christo, reeditando em nossos dias a Paixão.



Não é só na Judéa, que o Christo foi perseguido, injuriado e morto. O que agora ocorre na Hespanha e na Allemanha demonstra exhuberantemente. E o mesmo ocorrerá em todos os paizes que não souberem combater as infiltrações do espirito Judaico e pagão, na sua forma liberal, nazista ou communista.

Typ. ROSSOLILLO - Rua Asdrubal do Nascimento, 395-S. Paulo

Assassinados a dinamite, pelos marxistas



O clichê que reproduzimos mostra um aspecto do pateo do Carcere de Campillo (Huelva), depois da retirada dos vermelhos ante a avançada Nacionalista. Faz parte da documentação colhi da pela Junta de Burgos sobre a barbarie communista na Hespanha, vendo-se na photographia cadaveres de pessoas mortas com bombas de dinamite.

A FARÇA NAZISTA

E ainda haverá juizes em Berlim?

Não se cansa o Nazismo na tarefa ingrata de comprometter o catholicismo com o communismo. Ainda recentemente a imprensa hitlerista noticiava, com indignações de escandalo, o processo de alta trahição, movido contra sete catholicos, tres padres e quatro leigos.

O principal accusado é o abbade Rossaint, nascido em Herbesthal. Contra este digno sacerdote, cuja impavidez está impressionando aos proprios accusadores, articula-se toda essa enormidade: connivencia com o communismo; manobras tendentes a propagar o communismo na Allemanha, assim como a favorecer o funccionamento, ahi, do Komintern; esforços no sentido de conseguir, para a acção communista, o disfarce, a cobertura da organisação da juventude catholica; encaminhamento da juventude catholica para o communismo, que, nella, deveria encontrar recrutas.

Esse acervo de calamidades que poderia dar, do bom abbade Rossaint, a idéa de um ferrabraz incendiario e apocalyptico, em que provas se estriba?

AS PROVAS

Em primeiro logar, o referido abbade teria recebido, em data incerta, um "mysterioso emissario" communista, cujo nome ninguem sabe. A accusação "suppõe" que o tal "homem mysterioso" seria communista, porque teria feito allusão ao projecto de se formar uma frente unica contra o nazismo, na qual frente os catholicos deveriam fazer parte.

A segunda prova refere-se a certas relações politicas, que o intrepido sacerdote estabelecera com um judeo, por elle **catechisado e baptisado**...

A terceira e ultima prova, e sobre a qual mais se esfalfa a accusação, á mingua de cousa melhor, consta de uma carta de um jovem communista a um companheiro de partido. Por essa carta ficou-se sabendo que o abbade Rossaint, na ancia de converter communistas, não se poupava approximações com esses elementos. Trazia-os, mesmo, para o ambito da sua organização de jovens catholicos, onde se entretinham discussões leaes e fructuosas. Pura obra apostolica, como se pode ver.

O que resta ficar esclarecido

(Continúa na 5.ª pagina).

O corporativismo austriaco

EVOLUÇÃO E ESTADO ACTUAL

A idéa corporativa criou raizes, na Austria, já antes da guerra mundial. Uma escola sociologica pregava a sua importancia, e grandes associações a cultivavam de modo quasi identico.

Quando o systema democratico-liberal de após-guerra conduziu o Estado á borda do abysmo, permittindo o livre desenvolvimento das forças destruidoras, o chanceller Dollfuss julgou chegado o momento de começar a reforma.

Na Constituição de 34 estabeleceu-se um dispositivo, que serviu de base legal para uma reconstrucção ideologica e pratica da sociedade, no sentido do corporativismo.

De orientação nitidamente catholica (o governo criou essa base legal de accordo com os ensinamentos fundamentaes da Encyclica "Quadragesimo anno"; no texto constitucional foram consagrados estes tres principios: 1.º) A nação deve ser organizada sobre a base de corporações profissionaes; 2.º) A administração das corporações é autonoma, sob a supervisão coordenadora do Estado; 3.º) As corporações collaboram na acção legislativa do Estado, das provincias e das communas.

Assim, firmado o corporativismo em lei, seguiu-se um periodo de transformação social, em que o Estado directamente providenciou a respeito das novas organizações.

HOJE

Os syndicatos se encontram, actualmente, numa phase decisiva de transição do syndicalismo para o corporativismo. Este, por prudencia governamental, não foi logo actualisado, para não forçar a uma collaboração precipitada dous grupos, que sahiam de uma tremenda lucta.

Em consequencia das nego-

(Continúa na 5.ª pagina)



Telephones: { 5-5782 / 2-7276
Caixa Postal, 3471

LEGIONARIO

Numero avulso
200 Reis

CHRISTVS HERI ET HODIE, IPSE ET IN SAECVLA (HEBR. XIII-8)

Anno XI | Director: PLINIO CORREA DE OLIVEIRA | São Paulo, 30 de Maio de 1937 | Director-Gerente: J. PLINTO DA SILVA Jr. | Num. 246

7 dias em revista

Impressionou agradavelmente a todos os catholicos, a visita que o Exmo. Sr. Governador do Estado fez a S. Excia. Revma. o Sr. Arcebispo Metropolitano.

Já vão longe os tempos em que um laicismo agressivo e impolido mantinha as autoridades civis distantes das ecclesiasticas, numa attitude de indifferença que mal disfarçava uma hostilidade surda.

Aos poucos, no terreno do protocollo e das gentilezas, as tradições de laicismo vão sendo varridas de nossa politica, e a attitude do Poder Temporal se vae tornando cada vez mais correcta, em relação ao Poder Espiritual.

Manda a Justiça, entretanto, que se assignale que o gesto do actual Governador não é commum.

Muitos foram os antecessores de S. Excia., que nunca puzeram os pés no Palacio S. Luiz. E não é preciso procurar em um passado de muitos annos, para encontrar um delles.

O'ra os catholicos não podem deixar de ser sensiveis a tudo isto. Porque tudo que se relaciona com a figura maxima da Archidiocese repercute directamente no amago de nossos corações.

* * *

Em um discurso dirigido á mocidade do Imperio Britannico, o dedo protestante de Canterbury, que ainda recentemente elogiou os communistas hespanhoes, disse o seguinte:

"Deveis estar promptos a defender tres grandes causas: as da liberdade, da justiça e da paz. A liberdade é a vossa herança".

Na bocca de um protestante de tendencias communistas,

(Continúa na 2.ª pagina).

Dois anniversarios

Com poucos dias de intervallo, celebram os catholicos brasileiros duas datas altamente expressivas: o 80.º anniversario do Santo Padre Pio XI, e o 26.º anniversario da Sagração episcopal de S. E. o Cardeal Dom Sebastião Leme.

A missão de Pio XI no mundo moderno só é comparavel, por sua grandeza e pelas difficuldades que lhe são inherentes, á dos Papas que dirigem a Santa Igreja quando o mundo romano desabava aos golpes da invasão dos barbaros.

Hoje como então, todas as forças humanas que poderiam oppor uma barreira á barbarie, desertam de seu dever, illudidas por doutrinas falsas ou enervadas pelo egoismo e pelo immediatismo.

Os Estados modernos, tal qual o Imperio Romano, ou se armam para perseguir a Igreja, ou recuam diante dos barbaros que avançam, e, implicitamente, pactuam com elle.

Abandonada pelos que, no plano temporal, deveriam ser seus chefes e seus guias, a humanidade só tem uma defensora: a Igreja. E como a cabeça da Igreja é o Papa, pode-se dizer que o grande paladino da civilisação é a suprema esperança da humanidade, na tremenda crise, que se precipita sobre nós, é Sua Santidade.

A Providencia, que não abandona a Santa Igreja, suscitou um homem que tem todas as qualidades exigidas por essa situação unica, e elevou-o á suprema dignidade de Successor de São Pedro.

Por sua intelligencia, pela fibra de aço de sua vontade, pela extensão de sua cultura, Pio XI se eleva á culminancia dos maiores Pontifices que teve a Igreja.

Entretanto, uma coisa impressiona nelle de modo todo particular: é o modo muito exacto pelo qual cada uma dessas qualidades se ajusta no seu tempo.

A' intelligencia fulgurante de Leão XIII, Pio XI allia um profundo senso pratico, que é indispensavel em nossos dias, e que a época de Leão XIII exigia muito menos. De uma vontade de ferro, Pio XI tem gestos que lembram os lances mais heroicos de Historia da Igreja. Mas esses gestos são temperados pela prudencia que nossa época exige, e que muito raramente se encontra alliada ao grande vigor da vontade. Pio XI é o grande realisador que dirige no combate as forças para as quaes Leão XIII estabeleceu directrizes immortaes, ás quaes Pio X communicou um vigor sublime de vida interior, que Bento XV poupou na grande tempestade da guerra mundial, e que agora caminham para assaltar o anti-christo com o gladio invencivel da Verdade.

Grande continuador de todos os Pontifices que o antecederam, Pio XI completou a obra de Leão XIII na definição das grandes verdades sociaes contidas no Evangelho, deu novo vigor á obra de Pio X na reorganisação das forças catholicas, e conservou a diplomacia pontificia na magnifica linha de conducta em que a mantivera Bento XV.

* * *

E' curioso notar-se que quasi todas as affirmações que aqui ficaram feitas quanto a Pio XI, se applicam no scenario nacional, **mutatis mutandis**, a S. Em. o Cardeal Dom Sebastião Leme.

Conhecendo o brilho de sua intelligencia, o vigor de sua vontade, o espirito pratico que dirige todas as suas resoluções, quem não se lembrará de Pio XI?

No Cardeal da Eucharistia, quem não reconhecerá o mesmo espirito do grande Papa dos Congressos Eucharisticos? No Cardeal que lança no Brasil a Acção Catholica com um alto senso da opportunidade, como não reconhecer o espirito do Papa da Acção Catholica? No Cardeal de Nossa Senhora, que ostenta juntamente com a Purpura Cardinalicia a fita azul dos Congregados, como não reconhecer o espirito do ardente amigo das Congregações, que é Pio XI?

Esta coincidencia denota a intervenção da Providencia na direcção dos povos. Verdadeiros Homens de Deus, collocados providencialmente na direcção da Igreja de Deus para defender os filhos de Deus contra os inimigos da Verdade, Pio XI e o Cardeal Dom Sebastião Leme são os dois grandes Pastores para os quaes se ergue o olhar confiante do Brasil inteiro, no meio da tormenta que ruge em torno de nós, e que começa a soprar dentro de nossas fronteiras.

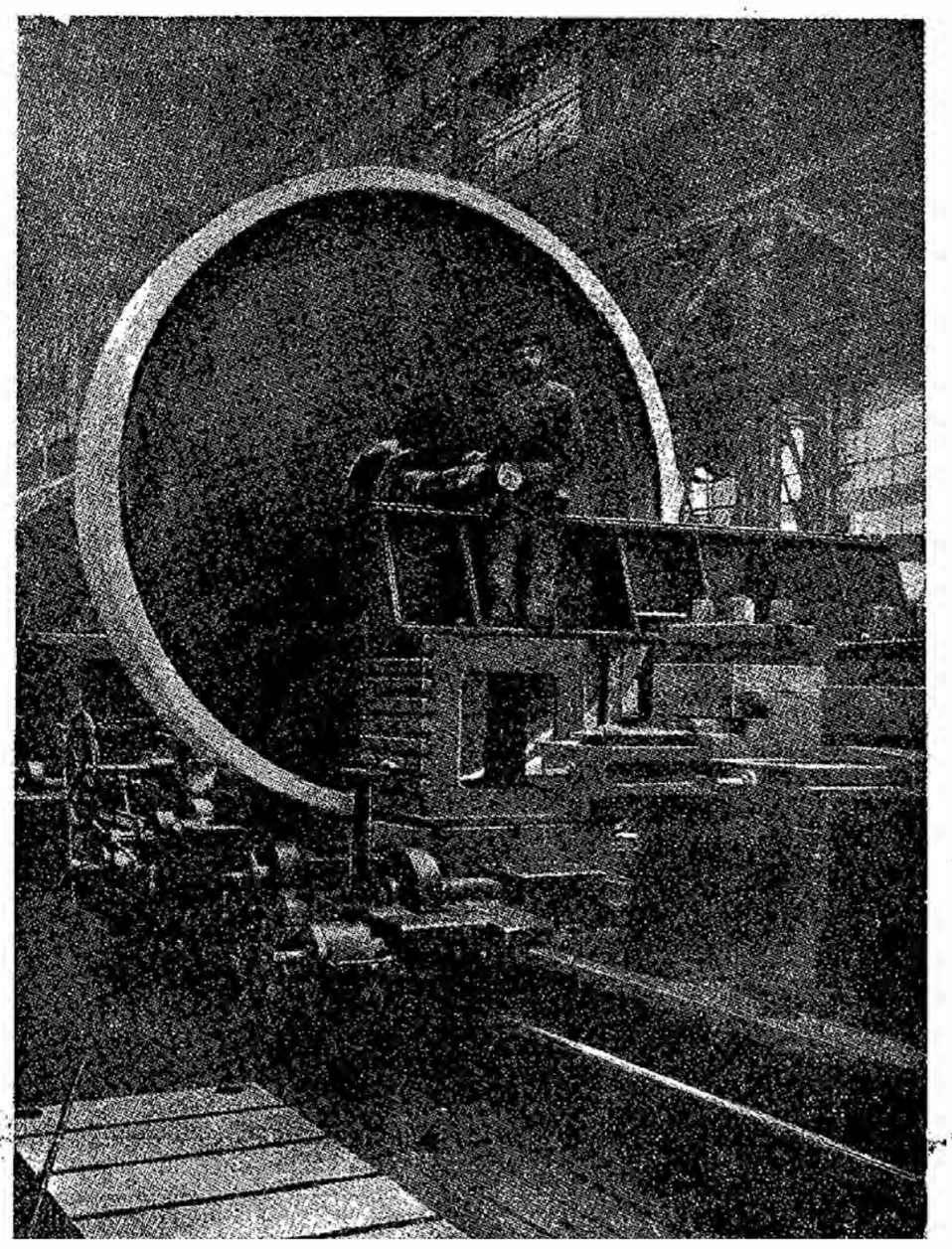
Congregação Mariana de N. S. de Nazareth e de Santa Cecilia

Realizou-se hontem, ás sete e meia da noite, na Egreja de Santa Cecilia, a installação solemne da Congregação Mariana de Nossa Senhora de Nazareth, que vem de ser formada com os congregados casados da Congregação Mariana de Santa Cecilia.

O acto, que foi abrilhantado pelo côro do Seminario do Espirito Santo, foi presidido por D. Paulo Pedrosa, O. S. B.

Sete vezes mais

do que com a guerra dos boers, gastará a Inglaterra com o seu rearmamento



Um enorme volante medindo 4 ms. de diametro e pesando mais de 22.000 kilos. Serve para a fabricação de armamentos em uma das grandes fabricas de material de guerra na Europa.

O LEGIONARIO já publicou noticias sobre o orçamento francez e de outros paizes, no que respeita ás suas despezas de guerra. Segundo taes noticias, colhidas com toda a segurança, mais da metade dos orçamentos de muitos povos modernos é destinada á compra de armamentos.

Equivale isto a affirmar que mais da metade do que os povos modernos pagam em impostos, se destina a enriquecer os grandes industriaes que exploram as industrias bellicas. A Revolução Franceza teve, pois, no mundo inteiro, este resultado: não supprimiu as classes privilegiadas, mas substituiu a tradicional e cavalheiresca aristocracia de antanho por uma plutocracia gananciosa e sem entranhas, que devora quantias muito superiores ás que percebiam os fidalgos antes da Revolução.

Um telegramma recente, procedente de Londres, vem confirmar estas observações.

Relata-nos ella que a Inglaterra despenderá a quantia de 1.500.000.000 (mil e quinhentos milhões) de libras esterlinas, nos proximos cinco annos; isto é, sete vezes mais do que lhe custou a guerra contra os boers.

E esse calculo é aproximado, segundo affirma o governo.

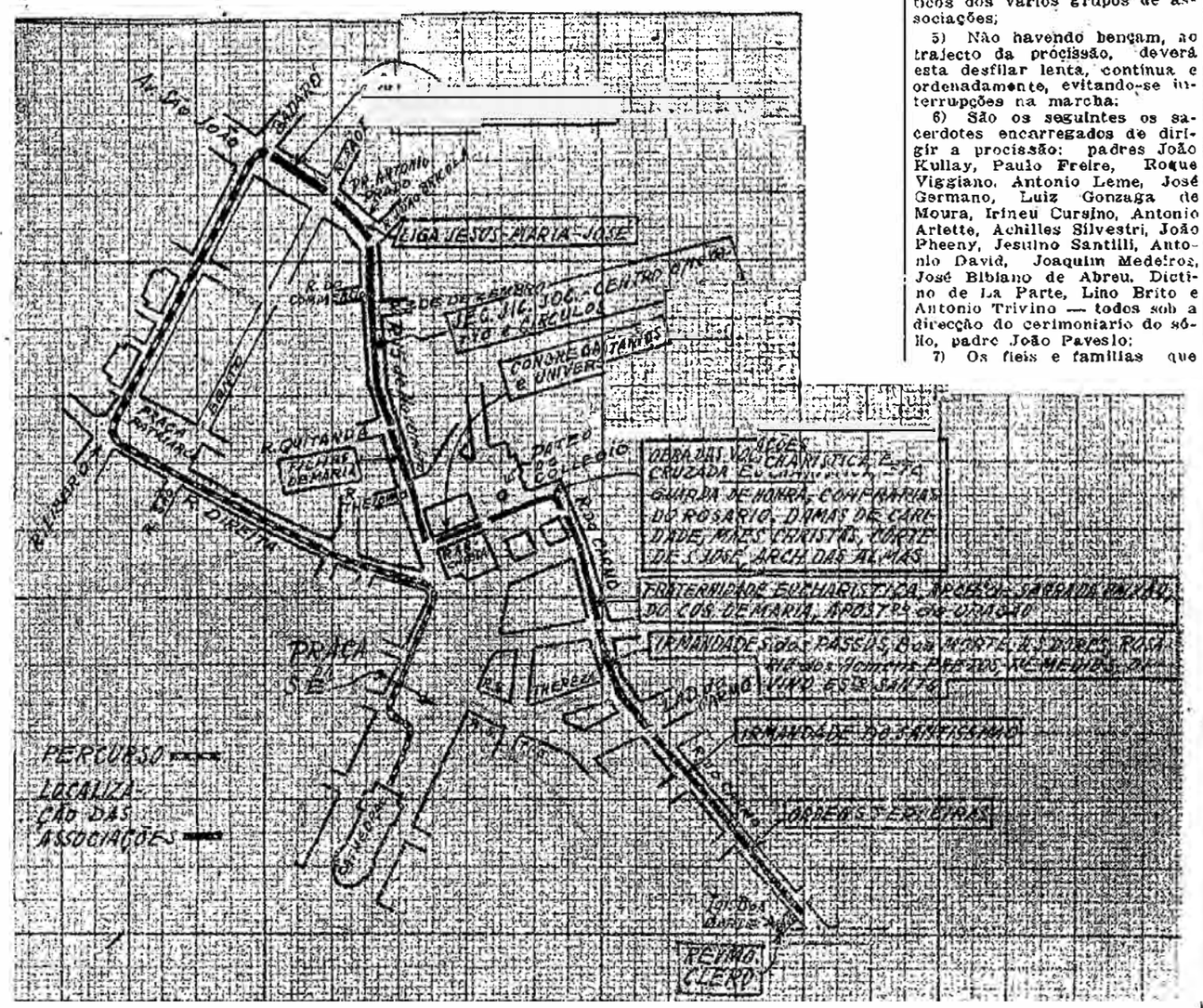
Em 6 de Março, Chamberlain, falando em Edemburgo, declarou que era necessario, "compensar em poucos annos as deficiencias acumuladas em um largo periodo". Essas deficiencias são resultantes da comparação dos gastos de antes e de depois da guerra. Nos dez annos anteriores a 1914, a Gran-Bretanha gastou em armamentos 655.688.000 libras; de 1925 a 1935, 1.122.551.000 libras.

Nos cinco annos immediatamente anteriores á guerra mundial, o orçamento militar foi augmentado de 20%; em 1935-1936, houve augmento de 20%, sobre de 1932-1933; nos annos de 1932-1933 a 1936-1937, o augmento foi de 50%.

E tudo isso para... preparar a Paz? Lord Asquith, em 1907, na Conferencia Internacional da Paz, disse: "Não se constroem assustadores armamentos para fazer adornos com elles, nem para distracção, sinão para, no momento opportuno, servir-se delles, quando as paixões transbordarem accidentalmente". O que diria elle hoje?!

As determinações do Arcebispado

sobre a grande manifestação eucharistica de hoje



A Curia Metropolitana fez publicar o seguinte edital, que abaixo transcrevemos:

"D. Duarte Leopoldo e Silva, por mercê de Deus e da Santa Sé Apostolica, arcebispo metropolitano de São Paulo: aos que este virem, saudação, paz e bençam no Senhor.

Fazemos saber que no dia 27 de Maio celebra a Santa Igreja a solennidade de Corpus Christi. E sendo nosso desejo que todos os fieis tomem parte na grandiosa procissão do Santissimo Sacramento, havemos por bem transferil-a para o dia 30 de Maio, domingo. A procissão sahirá ás 14 horas da egreja da Bôa Morte, séde official da Adoração Perpetua do Santissimo Sacramento e percorrerá o seguinte itinerario: Rua do Carmo, Pateo do Collegio, Anchieta, 15 de Novembro, João Briccola, Libero Badaró, Direita e praça da Sé. Haverá uma só bençam no portico da nova Cathedral. De conformidade com o canon 129, paragrapho 1.º do C. J. C., mandamos a todos e quaesquer clerigos de ordens menores ou sacras, existentes nesta capital e não legitimamente impedidos, que compareçam ás 13 horas e meia do dia 30, á igreja da Bôa Morte, revestidos de sobrepelliz, para acompanharem a procissão.

Deverão tambem comparecer todas as ordens terceiras, confrarias, irmandades e associações religiosas de fieis, de um e outro sexo.

Recommendamos a todos os fieis o maior respeito para com o Augustissimo Sacramento em que está realmente presente o proprio Filho de Deus, Jesus Christo Nosso Senhor e rei dos povos, pelo que fizemos lavrar o presente edital. Dado e passado em nossa Curia Metropolitana de S. Paulo, aos 22 de Abril de 1937. — (a.) Monsenhor Ernesto de Paula, vigario geral."

MANDAMENTO

Sua exa. revma. o sr. arcebispo metropolitano, para boa ordem e disciplina da procissão de Corpus-Christo, determina o seguinte:

1) A's 13 horas e meia do dia 30 de Maio, todas as associações religiosas devem encontrar-se nos logares que abaixo lhes são indicados, com os respectivos estandartes;

2) Cada grupo de associações será guiado por dois sacerdotes e tres clerigos auxiliares;

3) Todas as associações deverão formar em columnas de 6, sendo 3 de cada lado, reservando, no centro, o espaço necessario para os estandartes e para a locomoção dos encarregados da direcção;

4) Deverá haver, o quanto possivel, uniformidade nos canticos dos varios grupos de associações;

5) Não havendo bençam, ao trajecto da procissão, deverá esta desfilar lenta, continua e ordenadamente, evitando-se interrupções na marcha;

6) São os seguintes os sacerdotes encarregados de dirigir a procissão: padres João Kullay, Paulo Freire, Roque Viggiano, Antonio Leme, José Germano, Luiz Gonzaga de Moura, Irineu Cursino, Antonio Arlette, Achilles Silvestri, João Pheeny, Jesulino Santilli, Antonio David, Joaquim Medeiros, José Bibiano de Abreu, Dictino de La Parte, Lino Brito e Antonio Trivino — todos sob a direcção do cerimoniario do sólio, padre João Paveslo;

7) Os fieis e familias que não puderem acompanhar a procissão deverão postar-se nas ruas do itinerario, para assistirem á passagem da mesma.

8) Igualmente, os collegios catholicos deverão formar ao longo das ruas;

9) São permittidas crianças vestidas de anjos, estando, porém, expressamente prohibidos meninos e meninas que tragam instrumentos da Paixão, representações de mysterios e caracterisações de santos, como Santa Therezinha, etc.

10) Na praça da Sé, os canticos deverão ser rigorosamente uniformes, obedecendo a todas as ordens transmittidas pelos alto-falantes,

11) Ao chegarem a essa praça, occuparão as associações os logares que lhes forem designados na occasião;

12) Antes de ter logar a bençam com o SS. Sacramento,

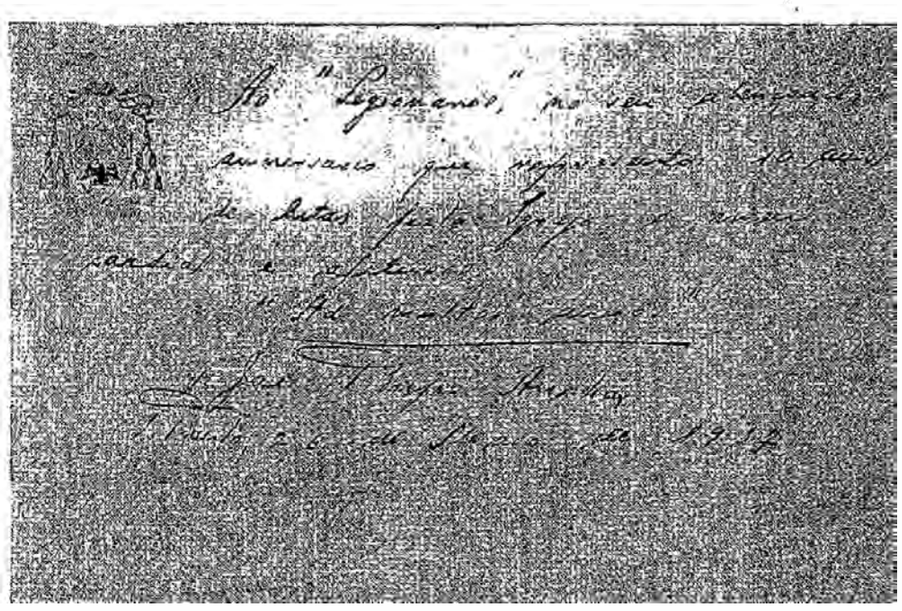
(Continúa na 2.ª pagina).

Mais um anno de luctas e esforços

COROADOS DE SUCCESSO PELO AUXILIO CONSTANTE DO ESPIRITO SANTO E PROTECÇÃO DA VIRGEM MARIA — COMPLETA HOJE, O "LEGIONARIO", DEZ ANNOS DE EXISTENCIA

Se o LEGIONARIO não fosse senão obra humana, com toda a probabilidade não mais existiria. De facto, as difficuldades de toda ordem que se lhe antolham, são de molde a fazer desanimar qualquer um que só contasse com a propria iniciativa.

O leitor que vê, todos os domingos, o jornal prompto, e o lê em uma hora de lazer, não póde calcular, não póde imaginar sequer, a somma de energias que foi empregada na sua confecção. Como simples amostra, saiba-se que nada menos de trinta pessoas trabalham incessantemente desde o inicio da semana para, ao cabo, poder-se apresentarem as suas paginas habituaes.



Entretanto, se nem todos ainda se compenetraram da necessidade de ler e apoiar

(Continúa na 2.ª pagina).

LEGIONARIO
JORNAL DOS TEMPOS PRESENTES

SEMANARIO CATHOLICO COM APPROVAÇÃO ECCLESIASTICA

FILIADO Á A. J. C.

Redactor-chefe:
Jesus Saboridо
Gerente:
Carlos Elias Aun
Redacção:
Rua Immaculada Conceição, 58
Administração:
Rua Quintino Bocayuva, 54
Sala 323
Telephones: 2-7276 e 5-5792
Caixa Postal, 3473

EXPEDIENTE

Assignaturas
Anno . . . . . 15$000
Semestre . . . . . 8$000
Numero avulso $200

Annuncios
Peçam tabella, sem compromisso

Estando com seu quadro de redactores e collaboradores já completo, esta folha não publicará collaborações que lhe forem offerecidas por qualquer pessoa que nelle não figure.

Se desejar tal collaboração, o LEGIONARIO a solicitará.

Como de praxe, não devolvemos originaes de artigos remettidos á redacção, embora não tenham sido publicados.

Rogamos aos nossos assignantes, para qualquer alteração em seus endereços, communicarem-no, por escripto ao nosso gerente, para nossa Caixa postal.

Madrigal

OS PERFUMES QUE SE RECOMMENDAM

Productos da

Perfumaria Clomar

A solução mariana

Não é nossa intenção tratar, neste artigo, da successão presidencial, estabelecendo um cotejo, sob o ponto de vista catholico, entre os candidatos que se apresentam para disputar a suprema magistratura da Republica.

Queremos tão somente, á margem dos acontecimentos e sem tomar posição nelles, fazer um commentario que se relaciona com os mais altos interesses da vida politica do Brasil.

Ha duas especies de attitudes perante a politica: a de actor e a de espectador. Actores são todos os que, directa ou indirectamente, cooperam na preparação dos acontecimentos politicos de que o Brasil está sendo theatro. Uns desempenham o papel de figuras centraes da tragedia — ou da comedia, se quizerem — representando os papeis mais importantes. Outros, são meros comparsas, que passam rapidamente pelo palco, para desempenhar uma missão pequena e obscura. Finalmente outros nem apparecem no palco. São os innumeros empregados que, nos bastidores, levantam o panno, accendem as luzes e cooperam para a manutenção da ordem nas "coulisses". No vida politica, esta cathegoria de gente é representada pelos politicos de 3.ª importancia, que querem furiosamente algum emprego ou alguma pequena auzerania municipal, e que, sem apparecer no scenario da politica, não deixam de ter certa influencia nos bastidores, sobre o curso da representação.

Espectadores são os que não tem interesses pessoaes relacionados com a politica e que, portanto, não cooperam com a representação da tragi-comedia. Assistem de longe e do alto. Não nos preocupa, de maneira nenhuma, o formigar das rivalidades e o choque das vaidades nos bastidores. Só o que lhes desperta interesse é a representação correcta da peça e a fiel interpretação dos papeis de cada actor.

Não nos interessam, neste artigo, os primeiros. Estão com as vistas deslumbradas pela claridade do palco, e com a attenção monopolisada pelos acontecimentos da scena. São incapazes de vislumbrar o que sente o publico distante, que, na meia obscuridade, os contempla... e os julga.

O que nos interessa sobremaneira são os espectadores. Porque elles, afinal de contas, são o Brasil. E os actores do palco não são em geral senão inoffensivas marionettes que oscilam do centro para a direita ou para a esquerda, não ao sabor de convicções que lhes faltam, mas ao impulso de dedos que, calçados ora com luvas verdes, vão desenvolvendo gradualmente um jogo que pode parecer moderno, mas que, na realidade, é muito velho.

Que attitude vem tomando este publico, em materia de successão presidencial? A dizer com franqueza, a primeira impressão que se nota em todos os brasileiros impacientes é de asco. Não asco pela pessoa dos candidatos, a quem não queremos negar qualidades. Mas de asco profundo pela instabilidade das attitudes politicas, pela incoherencia flagrante e despudorada entre attitudes da maior parte de seus seguazes, hoje, hontem e ante-hontem.

A bem dizer, serão poucquissimas as correntes politicas que não se encontram agora, em uma situação que condemnariam formalmente ha dois ou ha tres annos atraz. Se, no calor da Revolução de 30, ou de 32, um propheta divesse descripto de antemão as variações que soffreriam as allianças e as hostilidades que então existiam, todo o mundo se teria rido delle, acoimando-o de louco. Porque absolutamente não pareceria possivel a ninguem que os politicos brasileiros — sobre os quaes já não havia, entretanto, grandes illusões — dessem a seus ressentimentos e a suas sympathias a inconsistencia, a mutabilidade e a futilidade de brigas de meninas de collegio; que fossem tão pequeninos na vaidade e tão immensos na ambição, tão corajosos na gananeia e tão timidos no cumprimento do dever.

Esta nota dolorosa não é privativa de uma das correntes politicas. Encontra-se, pelo contrario, em quasi todas. A tal ponto que um despertino desta capital já chegou a proclamar que, realmente, a corrente politica que elle defende é incoherente, porque a politica brasileira é feita de incoherencias, mas que a incoherencia de seus adversarios não é menor. No que tem toda a razão.

* * *

Qual é o resultado de tudo isto? Não é difficil percebel-o: agonisam nossas instituições, desprestigiam-se os principios que, até hontem, eram convicção politica unanime (bon ou má, não vem a pelo discutil-o) dos brasileiros, e decahem irremediavelmente no conceito publico quasi todos os homens da geração passada, que o Brasil vinha, se não admirando, ao menos tolerando na administração do Paiz.

Como consequencia deste formidavel desgaste de homens, de instituições e de ideias, uma grande transformação se prepara. O Brasil ahi está, como materia amorpha, para ser plasmada pela corente de homens que tenha maior successo na tarefa de conquistar o poder em nome de ideias novas.

Significa isto, em outros termos, que o Brasil está no momento em que deverá tomar nova forma. Se esta forma obedecer á concepção da esquerda, o Brasil será, não mais o Reino deNossa Senhora Apparecida, mas uma China ou um Mexico qualquer. Se a forma for plasmada por mãos direitistas, erguer-se-á ante nós o receio do estado totalitario, com a qual a Igreja é incompativel.

Pobre Brasil! Navegando por um mar revolto, parece que está fadado a naufragar de encontro a um destes dois escolhos extremistas: Berlim ou Moscow. Isto, se não se quizer submergir inteiramente no lodaçal do liberalismo.

Muita gente dirá: entre dois escolhos, convem optar pelo menos máo.

Mas nós perguntamos: não será a mocidade marinha o braço forte com que Nossa Senhora dotou seu Reino na hora do perigo, para derrubar um e outro escolho, e realisar no Brasil a politica do grande Dollfuss: uma politica tendo por ideal o Catholicismo, como norma de agir o Catholicismo, e como solução para todos os problemas o Catholicismo?

COMMENTANDO...

UM SENTIDO DE MORALIDADE

Em todas as atrocidades commettidas pelos communistas na Hespanha, predomina um sentido de immoralidade. E' a exposição mais flagrante dos instinctos da carne, da exaltação de tudo o que é vil e indigno. E em toda a parte, em todo o mundo, quem nega o seu respeito e a sua obediencia ás leis da moral é um communista em potencia, seja embora um millionario e apparentemente um conservador. Nas adhesões ao communismo de "intellectuaes", de capitalistas e mesmo em grande parte dos proletarios, devemos ver não um ideal de renovação social, ou qualquer outro, mas um desejo de libertação moral. E' a esperança de levar até o maximo a perversidade que os domina.

Torna-se necessario por isso, da parte de todos os dirigentes da mocidade, um grande trabalho de formação moral. E' preciso dar aos nossos moços o maior sentido de moralidade, aquelle sentido absoluto que Deus quer, quando manda "guardar a castidade". Nada de attitudes dubias de tibiezas, de "mais ou menos" só a coragem de quem sabe que dessa maneira que deve proceder, de quem sabe que deve fazer sempre uma affirmação de pureza.

E na propaganda da verdadeira moralidade nunca medir esforços. Nella está a salvação da familia, da sociedade, da Patria. Quem se desvia da norma dada por Deus é um inimigo de si proprio e de todos os grupos da Nação. Si viesse uma convulsão social elle seria o primeiro a adherir para expandir-se como entende. Ha pois, um grande trabalho aos moços de bôa vontade; é arrancarem do vicio os que nelles se encontram e leval-os para Christo. Dessa maneira, farão mais pelo Brasil, do que todos os politicos reunidos com seus discursos e seus programmas!

COMO EM S. PAULO...

Ha pouco tempo, a rua Montaigne, em Paris, teve o seu nome mudado para Jean Mermoz.

Como era de se esperar, protestos surgiram de alguns, porém todos infructiferos.

Consideravam justo que um dos maiores expoentes da aviação franceza tivesse seu nome perpetuado em uma rua, mas que isso implicasse na retirada do nome de Montaigne, era absurdo.

Infelizmente, nem todas as autoridades tinham ou que-riam ter capacidade bastante para comprehender isso e a substituição persistiu.

Mas, o que ha de mais lamentavel, é que não é sómente na França que disso se verifica.

Ainda ha pouco, substituiu-se, em S. Paulo, o nome de Rua Santos Dumond pelo de Capitão Messias.

E' certo, que tanto o Capitão Messias, como Santos Dumont tem titulos que honrariam a qualquer rua; mas, os de Santos Dumont, universaes, são tão magnificos e brilhantes que não se justifica a substituição.

Que o nome do Capitão Messias figure em uma das nossas ruas é justo; o que não é justo porém é que com elle se pretenda desvalorisar o nome de Santos Dumond, isto é simplesmente absurdo.

Lamentamos que isso tenha se verificado, mas sentimos profundamente que este seja apenas um dos élos de uma enorme corrente de incoerencias.

LIBERALISMO SUISSO VS. INGENUIDADE BRASILEIRA

Um referendum organisado no cantão de Neuchâtel, approvou por grande maioria um projecto já acceito pelas autoridades legislativas e relativo á interdicção das organisações communistas ou subversivas no territitorio provincial.

Isto na liberalissima Suissa, cujo exemplo os nossos politicos não se cançam de apontar.

No paraizo de ingenuos que é o Brasil naturalmente não se consideram exemplos como este.

Prega-se um liberalismo que acha legitima a divulgação de principios dissolventes. Mais do que isto: quando elementos perigosos encerrados numa casa de detenção tentam a fuga, ha criticas acerbas, interpellações violentas mesma na Camara Estadual. Porque os soldados incumbidos da vigilancia, cumprindo á risca os Regulamentos, fazem fogo sobre os fugitivos destruindo algumas "preciosas" vidas, levantou-se esta celeuma toda.

Aprendam os nossos liberaes esta lição que lhes dá a Suissa. Basta de ingenuidade suicida!...

PRECURSORES DO COMMUNISMO

Foi a Hespanha catholica o maior obstaculo á propagação do Protestantismo. Graças ás descobertas, a America portugueza e hespanhola veio substituir á Christandade as nações que o schismas lutherano arrancava ao sceptro de Roma. Por outro lado, Deus suscita na Hespanha a Companhia de Jesus para oppôr-se ao maior erro dos tempos modernos, erro cujos fructos ultimos são o communismo e o anarchismo.

Aquillo porem, que a grande Hespanha catholica nunca permittiu, isto é, a introducção do schisma em suas terras, a Hespanha enfraquecida e desorientada, esquecida de sua verdadeira grandeza e de sua gloria, o permittiu. O Protestantismo existe tambem na terra de Santo Ignacio de Loyola e coopera com os communistas na destruição do patrimonio religioso da Hespanha. Ainda agora o numero de 4 do corrente de "La Idéa" orgão da Juventude Evangelica do Uruguay publica uma nota das "Juventudes Protestantes de Madrid aos Jovens Christãos de todos os paizes". Entre outras cousas dizem os protestantes hespanhoes:

"... é falso, absolutamente falso, que na Hespanha se tenha perseguido a religião..." A nós, christãos protestantes (sic) não se perturbou em nada no territorio fiel ao governo da Republica Hespanhola... etc.".

Para os "christãos protestantes", como elles mesmos se chamam, a destruição das igrejas catholicas e das igagens, o sacrificio do Clero catholico, as profanações, tudo emfim, que é conhecido em todo o mundo, não é perseguição religiosa. Entra certamente naquillo que elles pomposamente chamam "acabar com a superstição papista"!... Para nós do Brasil essa attitude é um signal. Fiquemos alerta e não nos deixemos envolver por esses precursores do communismo.

GOVERNO ARCHIDIOCESANO

Sua Excellencia Reverendissima o Sr. Arcebispo Metropolitano, acompanhado de seu secretario Revmo. Pe. Sylvio de Moraes Mattos, retribuiu a visita do Exmo. Sr. Governador do Estado;

visitou, no Hospital Santa Catharina, o Revmo Pe. José Francisco Wand;

presidiu á reunião periodica da Liga das Senhoras Catholicas;

recebeu em audiencia particular os Revmos Mons. João Evangelista Pereira Barros e Mons. Ernesto de Paula, Vigarios Geraes do Arcebispado; o Revmo. Mons. Martins Ladeira, Vigario da Parochia do Braz; Os Revmos. Cgo. Manoel Meirelles, Cgo. Francisco Cipullo, Cgo. José Rodrigues de Carvalho, Cgo. Deusdedit de Araujo, Cgo. José Maria Fernandes, Pe. Manoel da Silveira D'Elboux, Reitor do Seminario Central do Ypiranga, Pe. José do Amaral Mello, Pe. Antonio Leme Machado, Pe. Carlos Marcondes Nichts, Pe. Aguinaldo José Gonçalves, Pe. João Pavesio, Pe. Lino Brito, Pe. Cicero de Revoredo, Pe. Silvestre Murari, Fr. Paulo Lulb, O. F. M, Pe. Jesuino Santilli, Pe. Pedro Balint; a Revda. Madre Geral das Irmãs do Purissimo Coração de Maria, a Revda. Madre Superiora das Irmãs da Esperança, a Revda. Irmã Josephina de Annunciação; ás Exmas. Sras. d. Olga de Paiva Meira, d. Maria Magdalena Vitale, d. A. M. Masconi Massanet, D. Elisa Mendes de Abreu, d. Rosa Sant'Anna; o Exmo. Sr. Conde André Matarazzo e Senhora, os srs. Drs. José Cabello Campos, J. Neves, Plinio Correa de Oliveira, Luiz Toloza, Castellar Padim, os srs. Julio Rodrigues, Albino Imperato, Washington Siqueira e Alberto Crusce.

* * *

Sua Excellencia Reverendissima o Sr. Bispo Auxiliar da Archidiocese recebeu em audiencia, na Curia Metropolitana, o Revmo. Pe. A. Dell'Oca, Inspector Salesiano, os Revmos. Pe. Reitor da Igreja de N. S. da Villa Pompeia, Pe. José Germano, Vigario da Casa Verde, Pe. Luiz Gonzaga de Almeida, Vigario de Santa Cecilia, Pe. Jesuino Santilli, Assistente do Centro Operario, a Revda. Superiora Provincial das Irmãs de São José, a Revda. Irmã Superiora do Externato São José, a Exma. Sra. d. Edith de Azevedo Marques, Presidente da J. F. C., o Sr. Jorge Gomes Guimarães, director-superintendente da Radio Bandeirante, e o Sr. Amaral Cezar;

celebrou a Santa Missa no Noviciado das Irmãs Salesianas, no dia de N. Sra. Auxiliadora; na Igreja da Boa Morte, no dia de Corpus Christi, presidindo, á tarde, á recepção de novos membros da Fraternidade Eucharistica; na Capella do Seminario das Educandas, administrando em seguida a Santa Chrisma; na Capella do Collegio Sion, pelos associados da Obra dos Tabernaculos;

presidiu á grande Assembléa do Circulo Operario do Ypiranga;

conferiu a benção do altar Mór da Igreja de N. Sra. de Pompeia. S. Excia. Revma. enviou telegrammas de felicitações, pela passagem dos seus anniversamios, aos Exmo Sr. Dr. Reynaldo Porchat, Sr. Julio Rodrigues, Dr. Manoel Victor de Azevedo, e aos directores desta folha, pela passagem do 10.º anniversario da fundação do LEGIONARIO.

Hoje, Sua Excia. Revma. celebrará a Missa de Communhão Paschoal dos Intellectuaes e presidirá á Procissão de Corpo de Deus.

CATHOLICOS

Comprem EXCLUSIVAMENTE suas Joias e seus presentes, na conhecida joalharia

CASA CASTRO

RUA 15 DE NOVEMBRO, 4 (Esquina da Rua Anchieta)

Officinas proprias.

Unicos concessionarios dos afamados relogios **"ELETRA"**

AS DETERMINAÇÕES DO ARCEBISPADO

Sobre a grande manifestação eucharistica de hoje

(Continuação da 1.ª pagina)

responderão os fieis ás invocações que então se fizerem;

13) Terminada a bençam, na praça da Cathedral, aguardarão as associações, em seus logares, a passagem do SS. Sacramento, que acompanhado das Congregações Marianas, Ordem Terceira do Carmo e clero, regressará pelas ruas Santa Thereza e Carmo, para a egreja da Boa Morte;

14) Deverá ser a seguinte a disposição das diversas associações:

a) Revmo. clero, na nave da igreja da Boa Morte;

b) Ordens Terceiras (S. Francisco e Carmo), acompanhadas dos respectivos commissarios, na rua do Carmo;

c) Irmandade do SS. Sacramento, dirigida pelo padre João Pheeney, na rua do Carmo;

d) Irmandade dos Passos, Boa Morte, N. S. das Dores, Rosario dos Homens Pretos, Remedios, Divino Espirito Santo, sob adirecção dos padres Antonio Ariette e Achilles Silvestri, da esquina da ladeira do Carmo até á esquina da rua Wenceslau Braz;

e) Fraternidade Eucharistica, Archiconfraria da Sagrada Paixão, do Coração de Maria, Apostolado da Oração, sob a direcção dos padres Antonio David e José Germano, na esquina da rua Wenceslau Braz até o Pateo do Collegio;

f) Guarda de Honra, Confrarias do Rosario, Damas de Caridade, Mães Christãs, Côrte de S. José, Archiconfraria das Almas, sob a direcção dos revmos. padres Antonio Leme e Lino Brito, no Pateo do Collegio;

g) Obra das Vocações, Cruzada Eucharistica e outras associações cujos nomes não figurem nesta lista, sob a direcção do revmo. padre Joaquim Medeiros, no Pateo do Collegio;

h) Congregações Marianas e Universitarios Catholicos, sob a direcção dos revmos. padres Irineu Cursino e José Bibiano de Abreu, na rua Anchieta;

i) Filhas de Maria, sob a direcção dos revmos. padres Roque Viggiano e Paulo Freire, na rua 15 de Novembro até á rua da Quitanda.

j) Juventude Feminina Catholica, (JEC-JIC-JOC), e Centro Operario Catholico Metr. e circulos, sob a direcção dos revmos. padres João Kulay e Jesuino Santilli, da esquina da rua da Quitanda até a rua João Briccola;

k) Liga Catholica Jesus, Maria José, sob a direcção dos revmos. padres Thiago Klinger, Luiz de Moura e Antonio Triviño, no começo da rua São Bento;

l) Santuario do Coração de Jesus, sob a direcção do revmo. padre Falconi, no largo de S. Bento;

15) As escolas de cantores dos Seminarios formarão adiante do Pallio; atrás deste, a Guarda de Honra da Adoração Nocturna Brasileira, sob a direcção do revmo. padre Dictino de La Parte.

Curia Metropolitana — São Paulo, 16 de Abril de 1937. — (a.) Padre João Kullay, chanceller do Arcebispado.

Mais um anno de luctas e esforços

(Continuação da 1.ª pagina)

um verdadeiro jornal catholico, temos recebido, por outro lado, testemunhos altamente honrosos, que nos enchem de coragem e estimulo, não só pelo valor intrinseco das personalidades que nol-os dispensaram, mas, tambem, pela autoridade com que se revestem.

E' assim que, pela passagem de nosso anniversario, S. Excia. Revma. o Sr. Bispo Auxiliar dignou-se dirigir-nos as paternaes palavras que vão reproduzidas em fac-simile.

Fomos, igualmente, gratamente surprehendidos pela seguinte carta de Mons. Ramalho, Vigario Geral do Bispado de Jaboticabal:

"Prezado amigo dr. Plinio.

Salve Maria!

Secundado, ainda que palidamente, porém expontaneamente, as palavras cheias de responsabilidade de D. José Gaspar, venho trazer meus votos para que o LEGIONARIO seja o diario catholico de S. Paulo, em breve espaço de tempo. Que todos os paulistas catholicos se unam em torno do LEGIONARIO.

Tudo que puder, farei pelo nosso querido e bem organisado e optimamente apresentado LEGIONARIO de S. Paulo. Com um abraço muito amigo — Mons. Ramalho, redactor do "O Ascensor" e vig. geral de Jaboticabal.

23-5-37.



bem se sabe o que significa essa linguagem. Liberdade se identifica com anarchia. Justiça significa a eliminação de toda a hierarchia social. E paz não é senão a fraternidade da revolução franceza.

Em nome de quem são pregadas essas ideias demolidoras? Em nome do Christo. Porque? Porque o livre exame torna faceis as mais monstruosas deturpações de sua doutrina.

E ainda ha quem supponha que um vago christianismo, que não seja explicitamente catholico, póde servir de solução para o Brasil!

Certos catholicos allemães estão pagando muito caro esta ingenuidade.

* * *

Um telegramma de Berlim informou-nos que o embaixador do Reich junto á Santa Sé está para ser substituido por motivo de edade, e que se cogita da escolha de um successor protestante porque, "de accordo com a tradição diplomatica, o representante da Allemanha junto ao Vaticano é quasi sempre um protestante".

Esta "tradição" impede aos milhões e milhões de catholicos allemães que tenham um representante de sua confiança junto ao Santo Padre. Crea, pois, um profundo constrangimento para elles. Mas esse constrangimento em nada perturba o "liberalismo" protestante.

Para os protestantes, o liberalismo religioso só serve em uma cathegoria de paizes: os paizes catholicos.

* * *

Um telegramma da Agencia Havas informa que, na grande parada naval realisada recentemente na Inglaterra, todos os Almirantes britannicos e extrangeiros compareceram trajando vistosos uniformes de gala, em homenagem ao Rei, "excepto os representantes da Marinha Sovietica, sobre cujo uniforme escuro austero, viam-se as insignias distinctivas dos postos".

"Austero" porque? Será possivel que, para a Agencia Havas, as noções de "impolido", "plebeu", "deselegante", sejam synonimas de "austero"?

E' com pequenas coisas deste jaez, que se envenena a alma de um povo. O leitor desattento fixa no espirito essa noção de "austeridade". E passará a achar, embora sub-conscientemente, que tudo quanto não se enquadrar na plebeidade bolchevista não é austero. Por exemplo o Papa, no esplendor de sua Corte.

* * *

E' escandalosa a hypocrisia das folhas nazistas que quizeram impor ao Vaticano que fizesse calar o Cardeal-Arcebispo de Chicago, que criticou o "Fuehrer".

Para ter o direito de fazer tal pedido, seria preciso em primeiro logar que o "Fuehrer" fizesse calar as innumeras folhas que circulam na Allemanha, sob a inspiração do Partido Official, atirando contra a Santa Sé as injurias mais baixas e as mais rasteiras calumnias.

Aos modernos hitleristas, como aos antigos phariseos cujos successores e descendentes elles tanto combatem, applica-se de cheio a condemnação do Mestre Divino: enchergam o argueiro no olho do proximo, e não veem a trave que está no seu proprio olho.

Isto, supponde-se "argumentandi gratia", que o Cardeal Mundelein realmente se tenha excedido, o que contestamos.

* * *

Um communicado official do Governo allemão noticia que foi fechado o Seminario de Ulda pela falta de moralidade de seus alumnos.

Moralidade? Mas quem quer fallar em moralidade? O homem para quem a palavra de honra empenhada ao pé de tratados internacionaes solemnes não tem valor?

E' este homem que vem calumniar um grupo de rapazes que se segregára das delicias do mundo para se preparar para o serviço de Deus?

* * *

Da nossa Camara dos Deputados nos chega uma noticia deliciosamente comica: foi solicitada a abertura de um credito de 2.500 contos para a installação do funccionalismo necessario para a fixação do salario minimo.

Dois mil e quinhentos contos! Isto não é remuneração para salario minimo, mas para salario maximo!

E' com esta seriedade, que se tratam no Brasil as questões sociaes, nos circulos parlamentares.

* * *

Na "Offensiva" do dia 18 pp., o Sr. Custodio de Viveiros affirma que a plataforma do Sr. Armando de Salles Oliveira e a do Sr. Plinio Salgado defendem ambas a "liberdade absoluta de religião".

Si isto é assim, a que titulo os integralistas querem monopolisar o apoio politico de todos os catholicos, na destruição da ordem de coisas vigente?

Que os catholicos teem muito a destruir neste particular, ne accordo.

Mas para que substituir a esta ordem de coisa o Integralismo, se este está de accordo com a politica religiosa dos liberaes?

GRATIS

V. S. poderá aprender gratis a fabricação dos mais finos perfumes, licores, esmaltes para unha, pó de arroz, cremes, etc. Pedir formulas gratis á casa especialista em Essencias, rotulos, vidros, hervas medicinaes, etc. A Rica Flora, av. S. João n.º 844 - Phone 4-5556.



HARMONIO "KAWAI"

PARA IGREJAS

a firma CASA KONISHI, situada a **RUA SENADOR FEIJÓ, 177,** offerece Harmonios de fabricação reputada a preços irrisorios desde 800$000 a 3:000$000

Grande stock de typos diversos.

PEÇAM CATALOGOS

Indicador Profissional

ADVOGADOS

DR. VICENTE MELILLO
Praça da Sé, 3 - 2.º and.
Sala 13

DR. PLINIO CORRÊA DE OLIVEIRA
Rua Quintino Bocayuva, 54, 3.º
Sala 323 — Tel. 2-7276.

DR. MILTON DE SOUZA MERELLES
Rua Quintino Bocayuva, 54 - 3.º
Sala 319 - Tel.: 2-9035

DR. CARLOS MASAGÃO
Pateo do Collegio, 3 - 3.º and.

JOAQUIM P. DUTRA DA SILVA
Escr.: R. Direita, 7-A - Sala 33
Phone 2-1986

FRANCISCO LUIZ RIBEIRO
e
OTTO LUIZ RIBEIRO
Praça Ramos de Azevedo, 16
2.º andar.
Telephone: 4-5322.

DR. UBALDO DA COSTA LEITE
Praça da Sé, 42 - 3.º - s/ 313
Telephone 2-7831

DENTISTAS

DR. ANDRE' SILVERIO BORRELLI
Especialista em Dentaduras modernas. Perfeição absoluta.
Av. Brig. Luiz Antonio, 1456-sob.
Segundas, Quartas e Sextas.

MEDICOS

Clinica geral

DR. CELESTINO BOURROUL
Residencia: Largo S. Paulo, 8
Telephone: 2-3622
Cons.: R. Quintino Bocayuva, 36
Das 3 ás 5

DR. PEDRO MONCAU JUNIOR
do Hospital Central da Santa Casa
Cons.: Rua S. Bento, 45 - 5.º and. sala 508 - Tel.: 2-3626.
Residencia: Rua Augusta, 543
Tel.: 4-1012.

Historia e origem liturgica da festa do Corpo de Deus

E' a festa de Nosso Senhor presente no Santissimo Sacramento do altar. Tem por nome "festa do Corpo de Christo", festa do S.S. Sacramento"; no Missal Romano é chamada "Solemnidade do Corpo de Christo". Costumam - na tambem chamar vulgarmente "a festa do Corpo de Deus".

A festa do SS. Sacramento é tão antiga quanto a Egreja. As festas dos primeiros christãos outra cousa não eram senão festas em honra da Eucharistia, porque consistiam unicamente na celebração da Missa. Pode-se dizer com o Padre Thomasini que todos os mytserios de Jesus Christo estão incluidos na Eucharistia, que é uma continuação delles: eis ahi a razão porque todos estes mysterios e suas festas se celebram pelo Sacrificio Eucharistico, que é sua alma. O rito mozarabico, na Hespanha, dividia a Hostia consagrada em nove partes que se chamavam: Encarnação, Natal, Circumcisão, Transfiguração, Paixão, Morte, Resurreição, Gloria e Reino. O celebrante tomava as primeiras sete partes, misturava logo depois as duas ultimas no calice que consumia immediatamente. Era esta a maneira de tornar sensivel esta verdade, que todos os mysterios de Jesus Christo estão incluidos e honrados no mysterio Eucharistico.

Todo o culto christão, aliás, se relaciona com a Eucharistia, e a Egreja nunca deixou de festejar o anniversario desta instituição de Nosso Senhor na ultima sua ceia, ahi está a festa da Quinta-feira Santa, a festa da Eucharistia a festa da Ceia, a festa do Santo Sacramento, a festa do Corpo de Nosso Senhor. Em alguns paizes não se costumava jantar na Quinta-feira Santa, porque não se julgava conveniente comer no dia da festa do SS. Sacramento depois de O ter recebido nos seus corações. No entretanto, ainda nos dias de hoje a Missa da Quinta-feira Santa é acompanhada de grandes signaes de alegria, assim a Egreja em plena Semana Santa, commemorativa da Paixão de Nosso Senhor despe-se dos seus habitos de luto e então o "Gloria in Excelsis" para celebrar com a alegria que convem a instituição deste augusto sacramento, fonte das nossas consolações e esperanças.

ORIGEM DESTA FESTA

A providencia divina serviu-se de uma humilde religiosa para estabelecer esta festa do "Corpo de Deus". Juliana é seu nome. Nascida em 1193 na villa de "Rétionne" perto de Liège, foi Priora do mosteiro de "Mont- Carnillon" em 1230. Demonstrou durante toda sua vida uma particular devoção ao Santissimo Sacramento e desde a edade de dezeseis annos, sempre que orava lhe parecia vêr a lua com uma pequena mancha. Foi-lhe revelado que a lua era a imagem da Egreja e que a mancha indicava a falta de uma festa para enriquecer o cyclo liturgico, honrando especialmente o Sacramento da Eucharistia. Jacques Pantaleão, então arcediago de Liège, mais tarde Papa com o nome de Urbano IV, Ugo de Saint-Cher, Provincial dos Dominicanos, Guy de Laon, Bispo de Cambrai, o Chanceller da Egreja de Paris e trez professores de Theologia em Liège foram informados destas revelações, e reconheceram ser justo e util a celebração desta festa. Roberto de Toroto, Bispo de Liège, dirigiu então, em 1246, a todo seu clero diocesano, uma carta na qual ordenava a celebração da festa do S.S. Sacramento todos os annos, na quinta-feira depois da festa da S.S. Trindade com jejum na vigilia. Morreu no mesmo anno, mas no anno seguinte (1247), os conegos de São Martinho de Liège foram os primeiros a celebrar a festa do SS. Sacramento.

Como todas as obras de Deus, teve esta tambem seus contradictores. Desde o começo lançaram o discredito sobre as revelações de Juliana e a fizeram passar por uma histerica. Esta perseguição contra a humilde religiosa foi tão encarniçada que foi obrigada a sahir de Liège. Morreu a cinco de Abril de 1258 e é honrada no paiz como bemaventurada.

Outra piedosa religiosa, de nome Eva, soube apreciar o merito de Juliana e aproveitou a promoção de Urbano IV á cathedra de São Pedro, e lhe solicitou estabelecer definitivamente a festa do S.S. Sacramento. O que fez, porém, decidir o Summo Pontifice, foi um grande milagre acontecido naquella época; narra-nos Bento XIV no seu "Tratado das festas": um padre tendo seriamente duvidado da transubstanciação no momento em que acabava de consagrar, jorra o Precioso Sangue da Santa Hostia e deixa no corporal uma impagavel mancha. O Papa certificou-se com seus proprios olhos da realidade do prodigio e com a Bulla de 8 de Setembro de 1264 ordenou celebrar-se em toda a Egreja a festa que tinha estabelecido dezoito annos atraz em honra do S.S. Sacramento.

João XXII institue a procissão a ser realizada no dia da festa e Martinho V enriquece a festa com as indulgencias da Egreja.

FIM DESTA FESTA

O Soberano Pontifice, ao instituir esta festa, quiz reanimar a fé dos fieis na presença real, reparar os ultrajes que o Salvador recebe cada dia no adoravel Sacramento e confundir a perfidia dos hereticos; assim se exprimiu elle mesmo na Bulla de Instituição.



A palavra do Papa

— Comprehendo, — disse-me, numa reunião familiar, um conhecido scientista do Rio, — que o senhor, como religioso e padre, não possa silenciar a situação da sua patria de origem. O Papa falou, traçando inequivocamente o papel do clero. Releiam esse trecho da Encyclica, na versão do "Legionario", de S. Paulo, de 9 de maio, que não admitte duvidas:

"Esta caridade intelligente e compassiva para com os extraviados, para com os mesmos que vos ultrajam, não significa absolutamente e nunca o poderá significar uma renuncia qualquer á proclamação, á reivindicação, á defesa corajosa da verdade e á sua franca applicação á realidade que vos rodeia. O primeiro dom do amor do sacerdote, aos que o cercam, o que se impõe mais evidentemente, é o que consiste em servir á verdade, a toda a verdade, em desmascarar e refutar o erro sob qualquer forma, mascara ou disfarce com que elle se apresente. Um desfallecimento neste ponto seria não só uma traição a Deus e á vossa santa vocação, mas tambem uma falta contra o verdadeiro bem de vosso povo e de vossa patria".

— Reconheço e subscrevo tudo isso, — disse a dona da casa, teuto-brasileira, — mas não deixo de me entristecer pelo facto de que a maioria dos leitores, lendo alguma cousa contra o nazismo, o interprete como sendo contra a Allemanha.

— Renunciar por essa possibilidade á defesa corajosa da verdade" — replicou o scientista, — seria, no dizer do S. Padre, "uma trahição a Deus" e "uma falta contra o verdadeiro bem do povo". "A responsabilidade não é de quem esclarece, e sim de quem abusa do poder. Não falar, pelo motivo apresentado, levaria ao absurdo de ficar calado, mesmo que um paiz cahisse nas mãos de aventureiros e criminosos; acho, com o Papa, que falar, esclarecer, protestar, formar opinião, é para "bem do povo e da patria".

— A logica está com o Dr., — respondeu a dona de casa, — o que não impede que, cada vez, sangra o coração, ao ouvir falar de novas perseguições deshumanas. Oxalá, o assumpto esteja exgottado!

— Não ha entre nós todos, — observei, — quem não sinta como a senhora; infelizmente, porém, a lista de perseguições religiosas (para ficar só nesse terreno) é desesperadoramente extensa, com novidades diarias.

— Quer contar-nos algumas, sr. padre?

— Eu preferiria outro assumpto, mais grato.

— Esquece-se da palavra do Papa? — lembrou o scientista.

— Sim, fale, conte — pediram todos.

— Pois, seja, — respondi, — limitar-me-ei a factos que, todos, poderão ser examinados por amigos e inimigos. E' do dominio publico o golpe vibrado contra as escolas catholicas da Allemanha, isto é contra a base mais solida da orientação religiosa do povo. Plebiscitos organisados pelo governo, para se conhecer a opinião dos paes, estiveram sob tal coacção e terror que motivaram o mais energico protesto de S. E. o sr. Cardeal Faulhaber, de Munich. Seria justo este protesto? Foi feito a contraprova do plebiscito official. Em Essen — para não falar de outras cidades — os padres não esperaram pela acção do governo. Consultaram os paes catholicos. O resultado, por mais que muitos paes, com razão, receiassem represalias das autoridades nazistas, foi inequivoco: nada menos de 92% (noventa e dois por cento!) recusaram a escola "commum" (de orientação pagã), exigindo a continuação das escolas catholicas.

— E' eloquente. — observou a dona da casa; — mas não será mesmo uma excepção? Não houve cousa muito differente na Saarlandia?

— De forma alguma, minha senhora. Quem nol-o affirma, é o Bispo diocesano, de Trier (Treves) que, do alto do pulpito, tornou a ler o Mandamento assignado juntamente com o Bispo de Spira, ordenando que, em signal de luto, em todo o districto da Saar, no domingo da Resurreição, os sinos deixassem de tocar, sendo as Missas apenas rezadas, sem canto nem orgão. Disse em seguida que lhes custou dar semelhante ordem, mas que tinha certeza de ser comprehendido pelos diocesanos. E continuou:

"A Allemanha toda deve saber, o que se passou na Saarlandia. Peço licença para ler-vos breves episodios, para mostrar de que maneira se conseguiram os respectivos algarismos. Numa aldeia, o burgomestre, já na vespera, annunciou a criação da escola commum, mandando annunciar nas ruas". — Pretende-se introduzir tambem aqui a escola commum. Quem fôr contra, esta noite, ás 7 horas, poderá apresentar, na séde do burgomestre, as suas razões. — Naturalmente, ninguem foi, mas o jornal contou: "100% votaram pela escola commum".

De outro logar, o sr. Bispo contou facto identico: todos pela escola catholica, mas no "plebiscito" foram contados 100% dos votos a favor da escola pagã. Numa povoação, 25% dos eleitores votaram pela escola commum, sendo contra 75%, entre elles os conselheiros da Camara. Em consequencia disso, aos conselheiros foi feita esta declaração: "Depois de ter sido resolvida a criação da escola commum por 100% da população (foram apenas 25%!), os conselheiros que se manifestaram contra, estão destituidos de seu cargo".

— Incrivel! — disseram, indignados, os meus ouvintes, mas continuei a dar a palavra ao sr. Bispo de Trier, que leu esta carta de uma familia no Saar a um parente:

"Quando declarei votar pela escola catholica, insistiram commigo. Tornei a dizer o mesmo, não recebendo, então, nenhuma cedula para assignar. Assim fizeram com os nossos parentes, com os visinhos e quasi toda a parte: os colleccionadores de votos permittiram que apenas pouquissimas pessoas se podessem manifestar, com a assignatura, pela escola catholica, de modo que contaram 90% a favor da escola commum (pagã), já que os outros não poderam votar. Você deveria ver a disposição da gente, aqui: As senhoras, quasi todas, choram, dizendo: Foi para isso que, aos 13 de janeiro de 1935, unidas, fomos ás urnas? Prometteram-nos tudo, e não cumprem a palavra!" Até aqui Mons. Bornewasser, Bispo de Trier.

— Comprehendo agora. — disse a dona de casa, — porque o Papa quer que os padres e religiosos, em toda a parte, dêem testemunho da verdade, dos factos, da situação real. E' justo que tudo isso seja conhecido e que se saiba, quem tem palavra e quem não tem.

— A proposito, — pergunta o scientista: — é verdade que o numero de assignaturas contra o fechamento das escolas catholicas na Allemanha, no Brasil chegou a 77.487? Que numero formidavel para as nossas condições!

— Sim, formidavel, já que não houve recurso a nenhum diario nem a nenhuma palavra official. Mas o numero não é mais aquelle. Embora de ha semanas parecesse encerrada a acção, espontaneamente, do norte e sul do paiz, mandam á "Legião por Christo" novas assignaturas, tanto que subiram a 84.327!...

— Espantoso! Creio que não ha precedente em nossa terra.

— O que eu não comprehendo, — disse o Dr. X., — é que na Allemanha não haja maior reacção a todas essas coisas.

— Mas ha, Dr., — repliquei; — quer saber alguns exemplos? Lêi-os: A reacção é de todas as victimas. Assim, a palavra dum prégador protestante, corajoso, da ultima Sexta-Feira-Santa, está correndo por toda a parte: "Vós estaes semeando ventos para a Allemanha; colhereis tempestades"... Menor não foi a coragem dos patricios de Teresa Neumann, da Estigmatizada de Konnersreuth. O professor nazista Arnold arrancou o Christo da escola do logar. Cerca de 100 pessoas, quasi todos homens, depois dum ultimatum foram á residencia do professor, exigindo a restituição do Christo. Arnold recusa. A policia quer tomar nota de alguns, quando todos ofecerecem seu nome para o protocollo policial. Outro policial ameaça atiçar seu cão sobre os manifestantes, que não arredam o passo. Levanta a arma para atirar: immediatamente avançam varios homens, paes de 6 a 9 filhos, declarando: — atira! Pela cruz morreremos com prazer! — A policia foi reforçada, mas os homens não se deixaram intimidar. Venceram. O Crucifixo foi recollocado na escola!...

— Edificante! — respondeu o Dr. X., — mas não não será um caso de todo isolado

— De forma alguma. Contei em outra occasião os acontecimentos de Oldenburgo ("Jornal do Brasil", 3.1.37), onde os catholicos obrigaram o governo nazista a revogar a ordem do afastamento do Christo das escolas, santas casas etc. A povoação de Essen, em Oldenburgo, deu novo exemplo. No Domingo de Ramos, a Encyclica do Papa foi lida, de tarde, na novena. Em seguida, Filhas de Maria offereceram exemplares da Encyclica á venda, dentro da porta da egreja. Ainda assim appareceram policiaes, aprehendendo tudo no recinto da egreja e levando as moças para a casa do vigario, onde foram interrogadas. Incontinente, o capellão se apresentou, dizendo que dera ordem para vender as brochuras e que devia ser preso elle, não as moças: a policia respondeu que tinha ordem de não prender os padres.

Tocaram os sinos, e a população affluiu á casa do vigario, cercando-a toda. Um dos policiaes reclamou um automovel, para buscar reforço. Negaram-lh'o. A policia pediu um, de logar visinho, por telephone, mas a multidão aguardou-o no caminho, ameaçando espedaçal-o si proseguisse viagem. Reclamaram a entrega das moças. O burgomestre prometteu, mas a multidão exclamou: "Não acreditamos em sua palavra. Entrega-as já e já!" A's 7 da noite, as Filhas de Maria foram soltas tocaram os sinos, e todos foram á egreja.

A multidão, então, exigiu a restituição da Encyclica, mas a policia ameaçou fazer uso das armas. A's 10 da noite, novo toque dos sinos: chegara o representante do Bispo. A população quiz vel-o. Elle, na egreja, os exhortou á fidelidade a Christo, e o povo entoou o Te Deum...

— Effectivamente, é bom saber essas coisas, — disse o Dr. X. — Como é differente esta Allemanha da Nazilandia!

— Um ultimo exemplo por hoje: Na Cathedral de Elchstaett, o Padre Kraus, ex-official do exercito, citou longas infamias e calumnias nazistas, repellindo-as com um vigor que parece lendario: o longo sermão encheria columnas, e foi o "non plus ultra" da energia e franqueza militar. Todos tremiam pelo heroe. Effectivamente, a autoridade politica baniu-o da diocese. Não contou, porém, com o Bispo. Este, incontinente, do alto do pulpito deu conhecimento da medida nazista e declarou que, como Bispo, prohibia ao padre Kraus sahir da diocese; as autoridades civis se dirigissem a elle, Bispo.

— Oh, ainda ha homens! — exclamou, radiante, a dona de casa. — Não está perdida a Allemanha que conta taes filhos!

Não está, pois ainda vive quem, com autoridade divina, predisse para todos os seculos, sem exceptuar o nosso: "as portas do inferno não prevalecerão contra ella!"

Frei Pedro Sinzig, O. F. M.

Até o Governo Chinez confia a Religiosas uma obra de assistencia social

As missões catholicas se occupam muitas vezes de obras de assistencia para as moças transviadas; mesmo os pagãos comprehendem a necessidade de taes obras.

A 15 de Janeiro de 1937, a Missão de Hankow tomou officialmente posse da casa de assistencia Fu - ju-Kiu-Kiso, fundada em 1931 pelo governo e confiada, sob a alta direcção da municipalidade, a uma Commissão exclusivamente chineza e pagã. Mas faz já trez annos, que as autoridades municipaes, vendo o bem que faziam as Irmãs Canossianas na sua casa do Bom Pastor, fundada em 1925, insistiam junto aos missionarios afim de que sua obra fosse tambem dirigida pelas religiosas.

Deste modo, as religiosas organizaram nova casa do Bom Pastor, em Dezembro de 1936; os resultados muito satisfactorios permittem encarar o porvir da obra com confiança: sobre as 372 jovens recolhidas, 38 foram adoptadas por bôas familias, 224 vieram a se casar e 23 receberam o baptismo antes de morrer.

O novel Instituto, dirigido por quatro Canossianas, ajudadas por tres terciarios franciscanos acolhe 470 jovens. O presidente da Commissão, na cerimonia da inauguração de 15 de Janeiro, elogiou as religiosas e manifestou toda sua satisfacção em ver o Instituto confiado a religiosas catholicas; o prefeito de Hankow tambem affirma a confiança da municipalidade na obra da Igreja e de suas religiosas e incita as moças a seguirem os conselhos das Irmãs e a corresponderem aos seus sacrificios. Em Wuhu, na provincia de Anhweil, existe uma obra semelhante, fundada a cerca de 20 annos por um pagão. Este Instituto, por falta de recursos, viu o numero de suas pensionistas cahir de 60 para 14; a obra dirigida por uma dama pagã deixa entretanto, desde 10 de Janeiro as religiosas mercedarias ajudadas por duas aspirantes do Instituto da Apresentação, dar regularmente o catecismo a essas pobres moças; as religiosas que foram muito bem acolhidas esperam que seu apostolado tenha bons fructos.



Extraordinario surto religioso em Sumatra

Os Capuchinhos conseguiram em 1933 autorização para trabalhar entre os Batak, no norte de Sumatra. As estatisticas enviadas pelos missionarios permitem verificar os rapidos progressos obtidos, graças a esta autorização.

Os baptismos se multiplicaram; emquanto que em 1935 foram baptisados apenas 441 pessôas adultas, no anno seguinte este numero foi elevado para 1.008.

Progresso identico verificou-se em relação ao numero de catechumenos que em 1935 era de 1.719, e em 1936 chegaram a 6.281.

A conversão destas populações, de costumes barbaros, e com lingua e litteratura proprias, marca para a Egreja e para a civilização uma apreciavel victoria.

Em menos de vinte e quatro annos, a população catholica do vigariato apostolico de Padang, outrora conhecido pelo nome de prefeitura apostolica de Sumatra, passou de 2.915 a 10.806 almas.

VENDEM-SE

dois sobrados de construção solida e moderna, á rua Coriolano, N. 336 e 338, com 3 quartos e banheiro em cima e salas de visita e jantar, copa e cosinha em baixo.

Preço 60:000$000

Tratar á **RUA ANDRADE NEVES, 22 - Tel.: 5-0371**

RECAUTCHUTAGEM "MAGGION"

Mande concertar e Recautchutar os pneus a pessoa competente.

VENDEM-SE PNEUS E CAMARAS USADAS

SERVIÇOS GARANTIDOS

AVENIDA S. JOÃO, 1407 TELEPHONE 5-6086

SÃO PAULO

DR. DURVAL PRADO

Oculista

R. Sen. P. Egydio, 15-s.513|14

14 a 17 horas - Tel.: 2-7313

NOVIDADES

As novidades em lans para tricot e crochet desta estação, estão na

CASA DOS FIOS

Lan "Shirley" grande novidade. Meadas de 50 grms. Com 2 meadas se faz um "pull-over".

Cores excelentes para senhoras e homens.

CASA DOS FIOS

é a 1.ª no genero. Possue maior sortimento, optimas qualidades, aos menores preços

CASA DOS FIOS

RUA LIBERO BADARÓ N. 585 SÃO PAULO



PROFESSORES & CATHOLICOS

Ha absoluta necessidade de se trabalhar pela christianização do individuo, da familia e da sociedade.

LIVROS! SO' OS BONS LIVROS

poderão ser os auxiliares dedicados desta obra.

"Livraria Anchieta"

direcção intellectual do Dr. Alceu Amoroso Lima

Mantem variado sortimento de livros moraes, catholicos, didacticos e de estudo em geral. — Portuguez e Francez.

Consultem preços, peçam prospectos e façam seus pedidos

EMPREZA EDITORA A. B. C. LTDA.

CAIXA POSTAL, 249 — RIO DE JANEIRO

OS CONVIDADOS PARA O BANQUETE DIVINO

DOMINGO INFRA OITAVA DO CORPO DE DEUS (30 de maio de 1937)

Evangelho segundo São Lucas, cap. XIV, vers. 16-24

Naquelle tempo, disse Jesus aos Phariseus esta parabola: Certo homem deu uma grande ceia, para a qual convidou muita gente. E, á hora da ceia, mandou um dos seus servos dizer aos convidados que viessem, porque tudo estava preparado. Mas todos a uma começaram a desculpar-se. — O primeiro disse: comprei uma quinta e me é preciso ir vê-la. Peço-te que me desculpes. Um segundo disse: comprei cinco juntas de bois, e vou experimentá-las. Peço-te que me desculpes. Um outro disse-me: casei-me, por isso não posso ir. Voltando o servo deu conta de tudo isso a seu senhor. Então irado o pae de familia disse ao seu servo: Vae depressa ás praças e ruas da cidade, e traz-me aqui os probres, os aleijados, os cegos e os coxos. Disse-lhe o servo: Senhor, fez-se como ordenastes, e ainda sobra lugar. — E respondeu o Senhor ao servo: sae pelos caminhos e pelos cercados, e obriga-os a entrar, para que se encha a minha casa. Porque vos digo que nenhum daquelles que foram convidados provará da minha ceia.

COMMENTARIO

Convidado a jantar em casa de um phariseu, Jesus accedeu benignamente ao convite. Entre o muito que se conversava nos longos repastos dos dias de sabbado, aproveitou o Mestre as occasiões opportunas para doutrinar, e desalojar ás cabeças dos phariseus um sem numero de preconceitos tradicionaes que faziam perder de vistas a letra clara e simples da Lei. — A presente parabola constitue precisamente uma correcção necessaria a uma idéa corrente entre os Israelitas. Julgavam, de facto, que esta condição de filhos de Israel era necessaria e sufficiente para tomar parte no Reino de Deus. Levado por ella, neste mesmo jantar, um dos convivas exclama, num transporte de enthusiasmo: "Feliz do que comer o pão no reino de Deus!" Jesus occorre com sua parabola para precisar as condições necessarias para ser admittido a este banquete celeste. Não basta ter sido chamado, ter sido objecto de um amoroso convite, de uma predilecção do Pae Celeste. E' preciso corresponder ao appello, attender á graça, secundar docilmente suas inspirações. Sem esta correspondencia e cooperação, de nada vale para o homem ter sido chamado por Deus para sua mesa, seu festim, sinão para mais culpa-lo pois repelliu grosseiramente uma delicadeza do Senhor.

Quando Jesus propunha esta lição, já os Judeus machinavam sua destruição, e o Mestre previa, atravez do espaço de alguns annos, seus patricios recusando por todos os meios o Messias que Deus lhes enviára para conduzi-los ao festim Celeste. — Por isso, por sua resistencia á graça serão os Israelitas regeitados. Convidados primeiro numa gratuita e insondavel predilecção do Pae celeste, não serão admittidos no Reino, pois não souberam corresponder ás misericordias do Senhor. Seus lugares serão occupados pelos Gentios. Nas trevas e na ignominia da sensualidade, vivendo miseravelmente, como maltrapilhos do espirito, são aquelles pobres, cegos e coxos que se fascinaram com a luz do Evangelho e acorreram pressurosos ao primeiro chamado divino, immensamente gratos por tanta bondade! Estes provarão do festim, pois attenderam ao chamado. E no dia do juizo hão de se admirar os Judeus de vê-los assentados ao lado de Abrahão, Isaac e Jacob tomar parte no Reino, ao passo que elles, os descendentes dos patriarchas, verse-ão excluidos.

Este é o significado immediato da parabola. Tem, no entanto, uma applicação mais ampla. Descendentes de Gentios, todos nós fomos chamados para a vida eterna, pois, no Reino de Deus não ha mais distincção entre Judeu e Gentio. Si porem, nossa correspondencia for nulla, ou resistencia, como foi a dos Judeus, no dia do Juizo nos tocará sorte identica. E' pois mister não nos absolvamos excessivamente com os negocios terrenos, de maneira a esquecermos os interesses eternos. "De nada vale ao homem possuir o mundo inteiro com suas riquezas, honrarias e prazeres si vier a perder sua alma." — Como não é sufficiente, para a salvação, descender de paes christãos, si delles não herdamos a fé viva dos verdadeiros discipulos de Christo.

DR. VICENTE DE OLIVEIRA RAMOS

Clinica Medica

Gynecologia - Partos

Cons.: R. Bôa Vista, 14 - 4.º andar - De 1 1/2 ás 4 hs.

Tel.: 2-2696

Res.: Tel.- 7-0401

Homenagem á Madre Cabrini, nos Estados Unidos

A Municipalidade de São Francisco, da California, acaba de render uma significativa homenagem a uma religiosa catholica, decidindo dar a uma rua da cidade o nome de Madre Francisca Xavier Cabrini, que, nascida na Italia, viveu nos Estados Unidos e fundou o Instituto das Irmãs Missionarias do Sagrado Coração. A Congregação conta hoje mais de 4.000 irmãs. A Madre Cabrini falleceu em 1917, em Chicago, onde sua Congregação dirige dois hospitaes.

Uma colossal estatua de São Francisco será erigida na California

Communicam de São Francisco, California, que o esculptor Benjamin Bufano trabalha actualmente para terminar uma gigantesca estatua de São Francisco de Assis, patrono da cidade.

Essa estatua, da altura de 60 metros, será moldada em aço inoxidavel, e elevar-se-á sobre o cimo mais alto dos picos gemeos que dominam a grande metropole. Os trabalhos da base do monumento já se acham iniciados: o conjuncto, que terá assim proporções consideraveis, dominará com sua massa as costas americanas do Oceano Pacifico.

"A ORDEM"

REVISTA DE CULTURA

fundada por

Jackson de Figueiredo

Dirigida por

Tristão de Athayde

Assignatura annual 25$000

com o Dr. PAULO SAWAYA

Av. Brigadeiro Luiz Antonio N. 3005 - C. 2

Telephone: 4-0347

CAPITAL

Saudação de «Maio» da F. M. F., ás Pias Uniões de São Paulo

Thereza Guilherme

Grande é por certo o titulo que nos dignifica, bello o estandarte sob o qual nos abrigamos, magnifico este exercito branco entre laços azues, guapa phalange, cujos clarins são de ouro para entoar as glorias de Maria e combater o bom combate, no triumpho universal de Christo.

Haurindo na vida da Virgem vencedora as normas de um viver purissimo, comprehendamos todo o alcance de nossa missão.

Celulas vivas deste grande organismo — a Igreja Catholica — cooperemos para fazer dos nossos trabalhos accordes sonoros na suave harmonia da Hierarchia Eclesiatica.

Só assim caminharemos para a completa victoria e, formando um exercito disciplinado, seremos uma formidavel potencia com as nossas 100 Pias Uniões num total de 6762 filhas de Maria. Muralha poderosa que deverá ser intransponivel a todos os erros do modernismo e a todas as influencias anti-religiosas de nossos dias! Mas para podermos agir e reagir com sabedoria e discernimento, vivamos de facto a vida da Pia União, participando de todos os seus actos, sentindo as suas emoções, e aproveitando dos meios efficazes de santificação que ella nos apresenta, com suas reuniões, communhões geraes, circulos de estudos e tantos outros actos.

E' nesses actos da Pia-União que as nossas almas encontrarão fontes incalculaveis de energias para vencerem todos os desfallecimentos e enfrentarem com animo sereno as multiplas difficuldades que a cada passo sobrevêm.

No anno findo foi de 72% a proporção dessa frequencia.

Com muito empenho, chamamos a attenção daquellas Pias-uniões onde a porcentagem não attingiu o minimo de 50% e esperamos, como fructo de dedicação das suas directorias, melhores resultados.

Referindo-nos aos meios de santificação, que as Pias-uniões offerecem ás filhas de Maria, exulta a nossa alma considerando os retiros annuaes, que vem sendo realizados com os resultados mais animadores.

O eminente Cardeal Guibert dizia que "tudo estaria salvo se os christãos quizessem consagrar as verdades eternas somente 3 dias do anno".

No ultimo anno attingiu um total de 2800 o numero de filhas de Maria da Archidiocese (notem bem só da Archidiocese) que fizeram os seus retiros em differentes épocas do anno, inclusive o grande retiro do carnaval que reuniu perto de 800 filhas de Maria.

Para os membros da directoria, houve e continua a haver dois dias de recolhimento annual, cuja evidente opportunidade dispensa qualquer explanação.

Nas reuniões dos terceiros domingos, a porcentagem de comparecimento das presidentes foi de 88%, bastante satisfatoria.

Sempre alerta no sentido do aperfeiçoamento das suas associadas, as aspirantes são na Federação objecto da mais carinhosa solicitude e a sua formação ligamos capital importancia.

O programma official de formação de aspirantes, elaborado com tanto acerto e intelligencia, deve ser rigorosamente executado, pois os melhores planos de nada valeriam si não fossem realisados.

Em seu programma para o corrente anno a Federação propõe-nos, como devendo ser o alvo de nossos melhores esforços, a instrucção religiosa.

E nesta proposta ella foi, como sempre, inspirada pela voz do ceu.

Conhecer para amar, eis uma necessidade incontestavel.

E' a Igreja a mãe que devemos amar, é a sua doutrina que precisamos diffundir, pelo ensino e pelo exemplo, levando o nome de Christo no coração e nos labios, oppondo o seu Evangelho de paz e amor ao odio de todos os inimigos desmascarados, ou não, dos nossos ideaes, das nossas convicções.

Si houver deficiencia na instrucção religiosa nossa boa vontade será improductiva e nossa actividade, ainda que movida pelas melhores intenções, poderá vir a ser contraproducente e até prejudicial.

E' estudando a religião que havemos de ter uma piedade mais solida, uma acção mais fecunda. Nossas convicções firmes, benefico ha de ser nosso apostolado.

Appliquemos pois, irmãs em Maria, nossa intelligencia no conhecimento dessas verdades que excedem a todas as maravilhas das sciencias; que nosso coração se detenha na contemplação extasiante desses horizontes illuminados da fé. E depois de ficarem nossas almas imbuidas do espirito de Christo e de sua mesma vida, communiquemos a muitos esse espirito e essa vida, como fez a Virgem Maria com o seu Jesus.

Não foi para possuil-o sozinha, que ella O recebeu em sua encarnação, no silencio de Nazareth; foi para dal-o á humanidade.

Tambem nós, filhas de N. Senhora, ambicionamos os conhecimentos mais completos da doutrina, para podermos transfundir em outros esta seiva de verdade e de vida que desbrochará em flores e fructos na vinha do Senhor!

52% das filhas de Maria seguiram um curso de religião nestes 3 ultimos annos, havendo presentemente 45 cursos para as 100 Pias-Uniões da Archidiocese. Numero, como se vê, insufficiente ainda, porquanto compete a cada pia-união organizar seu curso especial, afim de attender ás suas associadas em materia de tamanha relevancia.

Appellamos insistentemente para as directorias das Pias-uniões, ainda não favorecidas pelos cursos de religião, e esperamos seja soluccionado o caso dentro em breve, de accordo com seus respectivos directores.

Recentemente a Federação inaugurou um curso de religião, cujas aulas, por escripto, são remettidas mensalmente ás suas 82 associadas já inscriptas.

FILHAS DE MARIA! E' nosso desejo fazer sentir a todas, que a Federação Mariana de S. Paulo tem um coração grande, sempre aberto para attender ou collaborar com as suas irmãs de outras Dioceses.

Motivo feliz, para nós, a opportunidade que se apresentou de nos fazermos representar nas concentrações das dioceses de Santos, Campinas, Sorocaba, S. Carlos, Rio Preto, Taubaté e Itú, esta ultima archidiocesana.

"Cor unum et anima una", é o nosso lemma. Juntas começámos este Maio, na grandiosa Concentração annual; juntas o terminaremos, ao acompanhar pelas ruas de nossa Metropole, ao com de canticos de louvor, a Hostia Sacrosanta, que é a fonte da vida mariana de nossas Associações; juntas o prolonguemos sempre, na união de nossos trabalhos e preces, tecendo á S.S. Virgem a corôa de virtudes que mais alto falará que todas as nossas vozes juntas ao clamar: SALVE MARIA!





V. S. experimente e verá

A' VENDA EM TODAS AS PHARMACIAS, DROGARIAS E BARBEARIAS.

Morte de um valoroso missionario do Turkestão Chinez

TANTUNG (Shansi, China) — O Padre Hoogers, missionario em Sitateou, a uns tres dias de viagem de Tantung, falleceu repentinamente. Chegado á China em 1891, excepto os tres annos transcorridos na Hollanda como Reitor do Seminario de Nimega, viveu sempre em sua patria de adopção. Foram quarenta e quatro annos de apostolado missionario; cifra superada por muitos outros evangelizadores, mas que no Turquestão chinez constitue um primado indiscutivel.

Até 1878 eram os franciscanos de Sianfu' que tinham a seu cargo esta região que depois foi posta sob os cuidados dos Missionarios de Scheut, aos quaes pertencia o missionario agora desapparecido. Os primeiros religiosos enviados ao Kansu empregaram oitenta e oito dias para chegar a seu destino. Em 1895 se unia a elles o Padre Hoogers. Aqui a palavra unir está tomada no sentido figurado, pois que actuavam todos muito distanciados uns dos outros, tanto que o mais approximado estava a varios dias de marcha. Assim começou sua vida de pacifico conquistador na China. O trabalho era muito; apesar de seus esforços e da chegada de algumas familias procedentes do Vicariato Apostolico de Sienhsien, seu rebanho não lograva passar de uma centena de almas. Comtudo, não abandonou seu posto de verdadeira vanguarda, onde permaneceu, ininterruptamente, vinte annos. Muitas amarguras vieram provar sua resistencia e sua tenacidade, entre as quaes uma detenção que durou dois annos. Em 1923 seus superiores o chamaram á Europa. Abandonando Ili, foi embarcar em Shangai, onde, ao cabo de trinta annos de isolamento, teve a alegria de celebrar uma Missa solemne. Regressou á China, com a idade de sessenta annos, e durante outros dez continuou seu serviço activo nas missões chinezas.

Um seu companheiro de fadigas escreve: ha missionarios que sabem por em movimento regiões inteiras e que effectuam avançadas em zonas jamais occupadas; a outros lhes toca pesada e igualmente honrosa e meritoria tarefa de resistir em uma frente arida e asperrima. Este é o nosso caso: em Sinkuang, com uma população de quatro milhões de habitantes, em sua maioria mussulmanos, e agora sob o jugo communista, ha apenas 800 baptisados.

O irmão gemeo do missionario morto, depois de ter sido superior da Missão independente de Ili, fundador e primeiro Prefeito Apostolico de Tantung, cargo de que teve de demittir-se por questão de saúde, dirige actualmente a Congregação de Irmãs indigenas do Vicariato Apostolico de Tsining, na Mongolia.

Grande Utilidade Publica das Ordens Contemplativas

HAYA — Um Convento de Irmãs de clausura em Limburg, solicitou, ha algum tempo, a isenção das taxas pessoaes fazendo valer o argumento de que sua instituição era dedicada unicamente á oração e á penitencia em pról das Missões, e era de grande utilidade para o bem publico.

As autoridades judiciarias de primeira e segunda instancia acolheram o requerido, mas o Ministerio das Finanças appellou para o Tribunal Supremo da Hollanda. Este ultimo, ha pouco, discutiu a causa e confirmou para as Irmãs contemplativas a isenção das taxas do erario.

"COBRANÇAS s|c"

ORGANIZAÇÃO MODERNA ESPECIALIZADA EM COBRANÇAS

Rua da Quitanda, 162, 4.º andar sala 1 — Telephone 2-3976

Cobra qualquer titulo vencido ou prescripto, — qualquer conta mesmo sem nenhum documento, — em S. Paulo, Rio, Santos e interior, — mediante commissão si receber, e sem despezas para o credor. Dá referencias e consultas gratis.

O Hospital São José,

uma iniciativa que vem em auxilio das classes trabalhadoras

Realizando o programma de bem informar aos nossos leitores sobre todas as iniciativas catholicas, em São Paulo, a reportagem do LEGIONARIO transportou-se quarta-feira ultima, ao laborioso bairro da Lapa, para entrevistar o sr. Paschoal Visaldi, presidente da sociedade "Corações Unidos", que tomou a si a tarefa de erguer o referido hospital.

Fomos encontral-o muito atarefado, na direcção de sua officina metallurgica; bastou, porém, que soubesse a que vinhamos para, muito attenciosamente, attender-nos.

— A Sociedade Beneficente "Corações Unidos", começou o sr. Paschoal Vivaldi, no afan de cumprir á risca os seus intentos, achou de bom alvitre construir um hospital, que viesse ao encontro das necessidades dos moradores da Lapa.

A casa deveria ser erigida sob a invocação de Sta. Therezinha. Entretanto, por haver já, entre Osasco e Baruery, uma instituição de religiosas com o mesmo nome, foi escolhido o Patrocinio de S. José, o grande padroeiro da Igreja Catholica, e pelo qual todos os verdadeiros catholicos devem votar profunda veneração.

Actualmente possuimos apenas duas salas promptas e uma outra adaptada em capela. Possuimos já nosso corpo clinico e, já estamos soccorrendo os necessitados com a maxima urgencia.

A titulo gratuito, applicamos injecções, curativos e consultos. Para os chamados em casa dos doentes, cobramos um preço minimo, que no mais das vezes se reduz á importancia do transporte.

O Hospital prompto deverá dispor de 13 salas ou quartos, 3 infermarias geraes, com capacidade de 12 leitos cada uma, sendo no total 60 o numero de camas.

Uma vez escolhido o nome, tratamos de registral-o na Sociedade Hospitalar, não obstante haver um outro hospital homonimo, porém, em S. Vicente, fóra, portanto, de nosso perimetro urbano.

A pedra fundamental — proseguiu o sr. Vivaldi — foi lançada a 15 de Janeiro de 1928, com todos as pompas religiosas.

A área do terreno occupado pelo Hospital attinge a cerca de 4.500 mts2.

Os directores são, na totalidade, catholicos praticantes e enthusiastas.

Todos os annos, no dia do onomastico do nosso padroeiro, fazemos uma romaria ao Hospital; celebra-se missa na capellinha improvisada com communhão geral. O conego Nolini, dedicado vigario da Parochia da Lapa, tem sido um dos grandes animadores do nosso empreendimento, ao qual empresta constantemente o seu apoio, estimulando-nos com palavras de fé e enthusiasmo.

A actual directoria do Hospital São José é a seguinte:

Presidente — Paschoal Vivaldi; Vice-presidente — Dr. Luiz Trevisani; 1.º Secretario — Orpheu Chioffi; 2.º Secretario — Ermano Marchetti; 1.º Thesoureiro — Carlos Zanella; 2.º Thesoureiro — Italo Giovanetti.

* * *

Nossa curiosidade em torno do assumpto ainda era grande; não queriamos, entretanto, tomar mais tempo ao nosso entrevistado. Despedimo-nos, então, promettendo o apoio do LEGIONARIO para essa obra altamente meritoria.

Congregação de São Luiz Gonzaga e N. S. Apparecida

Recebemos da referida Congregação, com séde em Catanduva e sob a competente direcção do Revdmo. pe. Albino Alves Silva, o communicado das solemnidades de posse da nova Directoria daquelle nucleo mariano, realizada a 11 de Maio p. p.

Para presidente da mesma foi eleito o sr. Miguel Benites; para secretario, o sr. Julindo Rocha e para thesoureiro, o sr. Paulo Bolinelle. Aos néos directores desejamos brilhante victoria nos trabalhos em pról da gloria de Christo e de Maria.

LIVROS

A

LIVRARIA DO POVO

Compra e vende novos e usados

DIREITO, MEDICINA, ENGENHARIA, RELIGIOSOS, ESCOLARES, etc.

Rua Quintino Bocayuva, 43-A - S. Paulo

Grande Exposição de S. Paulo

Commemorativa do Cincoentenario da Immigração Official

PARQUE D. PEDRO II

Pavilhão do Governo do Estado — Pavilhão da Prefeitura — Pavilhão Italiano — Pavilhão Japonez e mais 50 PAVILHÕES que provam que S. PAULO E' O MAIOR CENTRO INDUSTRIAL DA AMERICA DO SUL

CINEMA AO AR LIVRE — FONTE LUMINOSA COM 18 PROJECÇÕES — Banda de Musica da Força Publica

Ingresso 1$000

NOTA: Todas as segundas-feiras a Exposição conservar-se-á fechada.

Indicador Commercial

ACCESSORIOS p| automoveis

O melhor sortimento

Importação directa

ISNARD & CIA.

AVIAMENTOS p| alfaiates

Stock completo

Consultem a

CASA ALBERTO

Largo S. Bento, 10

BICYCLETAS

Todas as marcas

Todos os preços

ISNARD & CIA.

BRINS

Sortimento variadissimo

Importação directa

CASA ALBERTO

Largo S. Bento, 10

CASIMIRAS

Aurora - Printex - Pirituba Nacionaes e Extrangeiras

CASA ALBERTO

Largo S. Bento, 10

MEIAS

Para homens, senhoras e crianças

Prefiram as

CASAS MOUSSELINE

Rua Direita, 28

MOVEIS

CASA VATICANO

Duas grandes Assembleias Marianas
serão realizadas ainda este anno

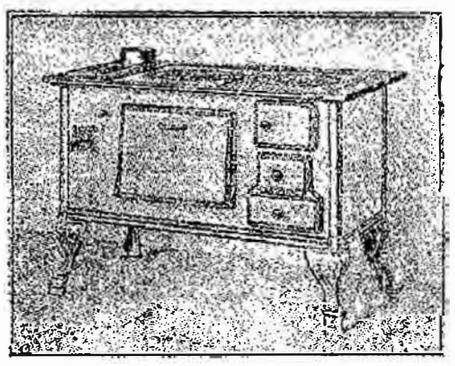
Realizar-se-á uma grande assembléa da Federação das Congregações Marianas de S. Paulo, durante o corrente anno, em data ainda a ser marcada. Esta assembléa será para os congregados da Capital. Para ella não ha obrigação de virem os representantes do interior, dadas as despezas que já tizeram com a Concentração Mariana Nacional.

Comtudo, os representantes do interior que expontaneamente vierem, darão imenso prazer aos seus irmãos da Capital.

— Para o fim do anno, dia 26 de Dezembro, ultimo domingo do mez, está marcada uma Assembléa solenne em que São Paulo mostrará sua pujança mariana.

A secretaria da Federação das Congregações Marianas de São Paulo avisa, por nosso meio, as Directorias de congregações marianas do Interior, que promovam, desde já, festivaes, collectas e rifas afim de poderem enviar numerosas delegações á Assembléa Mariana do fim do anno.

Fogões Economicos



FOGÃO A LENHA

"WALLIG"

Especialidade:

Fogões Reforçados para:

COLLEGIOS, HOSPITAES,

HOTEIS, QUARTEIS, etc.

Representantes nas principaes praças do Interior do Estado

SÃO PAULO

RUA LIBERO BADARÓ, 162 - Caixa Postal 2268 - Tel.: 2-7707

Inauguração official
da Radio Vera Cruz

A Radio Vera Cruz será inaugurada officialmente no dia 31 do corrente.

No acto inaugural occupará o microphone primeiramente Sua Em. o Cardeal D. Sebastião Leme, que consagrará esta novel estação ao Divino Coração Eucharistico de Jesus e em seguida o Dr. Alceu Amoroso Lima.

A P. R. E. 2, conta com excellentes programmas destacando-se entre todos o da "Hora Azul", que será irradiado todas as noites com a duração de 45 minutos.

A Radio Vera Cruz é a estação catholica do Rio de Janeiro e deverá ser a de todo o Brasil.

A Maçonaria procura auxiliar os communistas na Hespanha

GENEBRA. — O sr. Martinez Barrio, presidente das Côrtes vermelhas hespanholas, e varios outros politicos do seu partido, embarcaram com destino a Paris, afim de conferenciarem com os chefes do governo francez.

Segundo o periodico italiano "Piccolo", essa reunião não passa de uma "entrevista maçonica" entre francezes, inglezes e hespanhóes, para vêr o meio de influenciar os governos francez e inglez, e delles conseguir um auxilio mais efficaz para Valencia, pois, Barrio é, como se sabe, o chefe das lojas maçonicas no territorio hespanhol.

O "Giornale d'Italia" refere-se á actividade de alguns officiaes do Estado Maior do exercito francez, dizendo que, depois de haver entrado em vigor as novas disposições da "não intervenção"; estes ainda reorganizaram as operações militares na Hespanha, traçando os planos de combate dos vermelhos, recommendando e preparando um ataque a Siguenza. Segundo o mesmo diario, a França entregou tambem os bolchevistas hespanhóes novos canhões de 15,5 cms., que foram utilizados na frente de Guadalajara.

O mesmo periodico trata ainda de um contrabando de armas que se exerce na fronteira dos Pyrineus, onde se construiu, ainda ha pouco, uma nova carreta de transporte para material de guerra.

"La Action Française" refere-se, da mesma forma, a um outro ardil pelo qual se vem soccorrendo os vermelhos: o caso dos passaportes falsos. — Diz o citado orgão da imprensa franceza que o governo de Valença chama ás fileiras os hespanhóes residentes no extrangeiro e em logar destes accorrem os communistas de todas as nações, que se apresentam, portadores de passaportes hespanhóes, recebidos nos consulados hespanhóes da França e da Suissa, onde ficam retidas as suas credencias verdadeiras.



DUBAR

Os anglicanos
solidarios com os communistas

GENEBRA. — Na Inglaterra, como em outras partes, tem-se sufficientes testemunhos fidedignos do terrorismo sanguinario que os bolchevistas exercem na Hespanha. Era de suppôr, portanto, que a Igreja se abalasse e logo tratasse de despertar a consciencia nacional, adormecida por uma grande parte da imprensa ingleza, que não se preoccupa com taes informes. No emtanto uma parte dos representantes do christianismo assumiu uma conducta deveras extranha em relação ao bolchevismo, apesar de seus ataques se dirigirem precisamente contra as igrejas, conventos, clerigos e monjas, como se observou na Russia, Mexico e Hespanha.

O "Evening Standard" communica que o decano de Canterbury, a pedido da junta communista hespanhola, se dirigiu a Valencia e Madrid, á frente de uma commissão, para, no breve prazo de 10 dias, averiguar a "verdade" sobre os acontecimentos hespanhóes. O orgão londrino qualifica esta missão de nescia e lamentavel, porque sómente pode trazer difficuldades á neutralidade. Aliás, esta é repetição de uma commissão analoga que já visitou os vermelhos e cujos informes serviram para temperar a consciencia dos crentes christãos da Inglaterra; foram, porém, refutados logo em seguida pelo bispo de Gibraltar, que deve estar melhor informado sobre os factos. Ademais, o professor Max Murray, que foi com a commissão actual, é auctor de um livro sobre o marxismo e de outro sobre a philosophia do communismo, o que póde esclarecer as suas intenções nessa missão. Comprehender-se-ia o objecto desta se se houvesse dirigido tambem ao campo do General Franco, para ouvir ambas as partes. Uma commisão investigadora dos factos criminosos não se dirige unicamente aos accusados; devia tambem ir ao local do crime: Alcazar de Toledo e outros, recolher impressões e escutar as declarações de testemunhas oculares. Nada disso fez a missão encabeçada pelo decano de Canterbury. Basta relatar o facto para se saber a que se ater quanto ao informe.

Os professores catholicos argentinos se mobilisam

Coroando os trabalhos que se realizam na Argentina para a mobilização e organização dos professores catholicos do paiz, vae reunir-se de 12 a 16 do proximo mez de Julho o primeiro Congresso Nacional das Federações de professores catholicos estabelecidas na capital e em quasi todas as provincias portenhas. Só em Buenos Ayres com apenas oito mezes de trabalho foram recebidas mais de oito mil adhesões. Das demais provincias já chegaram nada menos de vinte mil adhesões, de modo que esse Congresso será sem duvida, um verdadeiro acontecimento nacional, exprimindo os verdadeiros sentimentos e ideaes da maioria dos docentes do paiz vizinho.

Estão sendo preparados alguns congressos regionaes afim de preparar o ambiente e agitar a opinião publica sobre os themas do Congresso. Esses themas são:

1.º NECESSIDADE da religião para a educação moral da creança.

2.º NECESSIDADE, caracteres e organização de agremiações de professores catholicos.

3.º MISSÃO social do professor catholico.

Com um programma de tamanha actualidade e com o assignalado pronunciamento que está provocando, podemos desde já vislumbrar as extraordinarias proporções desse Congresso.

80$000 DE FEITIO

Cada terno chic, cada "Tailleur" elegante, cada capa moderna,

SO' NA

Alfaiataria Ingleza

RUA BENJAMIN CONSTANT, 159-161

(ANTIGO N. 25)

A MAIS ANTIGA ALFAIATARIA DESTE GENERO

TERNOS SOB MEDIDA DE BOA CASEMIRA, 150$000

Casa do Mariano de Leme

De 5 a 30 de Junho proximo realizar-se-á na cidade de Leme uma grande kermesse promovida pelo Congregação Mariana local para a construcção da Casa do Mariano. E' uma sympathica iniciativa dos Marianos de Leme que vão assim construir uma magnifica séde para sua Congregação.

Agregação da Conferencia Vicentina de N. S. da Annunciação

A conferencia Vicentina de N. S. da Annunciação, commemoração á sua agregação ao Conselho Geral de Pariz, manda celebrar uma missa no proximo domingo, dia 30, ás 7 horas na Matriz de Santa Cecilia.

Esta assistencia Vicentina convida os congregados em geral para assistirem a Missa e participarem da communhão que será geral.

Thesouros Espirituaes

A Federação das Congregações Marianas de São Paulo distribue, todos os mezes, "thesouros espirituaes" a todas as Congregações filiadas.

Esses "thesouros" são entregues aos congregados pelos presidentes de Congregação, sendo recolhidos, devidamente preenchidos, no fim do mez... Deste modo, a piedade vae augmentando cada vez mais no seio das Congregações.

A somma de todos esses thesouros accusou no mez de março deste anno 4.179.257 actos de piedade. Na ultima circular boletim, a ser distribuida na proxima reunião da Curia, a F. C. M. faz um appello aos seus congregados para que ainda augmentem este numero, devendo os presidentes serem muito solicitos em recolherem os referidos thesouros em cada fim de mez.

Reunião da F. C. M.

No dia 6 de Junho, primeiro domingo do mez, realiazr-se-á no Salão Nobre da Curia Metropolitana a Reunião Mensal das Directorias de congregações Marianas da Capital. Para essa reunião são convidados tambem todos os congregados, devendo nelle serem distribuidas as 2 ultimas circulares boletins.

A reunião se realizará ás 16 horas em ponto.

Reorganisa-se fortemente
o glorioso Partido Catholico Belga

A reforma do Partido Catholico era acariciada desde dois annos. Mas, sem os acontecimentos que são do conhecimento de todos, é provavel que tivesse ficado em palavras estereis. Havia muitos interesses estabilisados, muitas situações adquiridas, a se opporem a mudanças profundas. O grande partido, coberto de glorias, habituado a seus triumphos, por falta de uma adaptação necessaria ás novas situações, já não representava as massas catholicas. Estas ameaçavam-no, destacando-se delle, de o deixar morrer numa velhice impotente. Conhecem-se os golpes vigorosos com que as legiões fogosas do rexismo vieram abalar os velhos quadros. Muitos se perguntaram se o edificio inteiro não iria ruir sob a tempestade. De facto, as eleições de Maio de 1936 tinham qualquer cousa de catastrophico. Foi depois dellas, em Setembro ultimo, que o Congresso de Malines emprehendeu a tarefa de reagrupar os catholicos dispersos, e de lhes fixar, á luz de principios indiscutiveis, o programma para o futuro.

Desde o dia seguinte a estas resoluções, um duplo Directorio tomava a peito, com uma coragem sobrehumana, a reorganisação do Partido Catholico, de uma parte em paiz flamengo, de outra, em paiz Wallão. Estes dois departamentos justapostos deverão constituir, ao termo de seus esforços, o bloco catholico unitario, onde as duas formações ethnicas procurarão fraternalmente, sob uma mesma bandeira, a realisação de seus ideaes particulares.

DIFFICULDADES

A obra era difficil, os obstaculos numerosos, e poder-se-ia crer a empreza, mais uma vez, votada a um fracasso. Mas a vontade de se unir deveria triumphar sobre todas as querelias; os sacrificios multiplos obtiveram sua recompensa.

O entendimento pelo lado flamengo tinha menos difficuldades pela frente. Os interesses são menos diversos, e a mystica mais poderosa. Após diversos esforços para realisar a concentração flamenga pela volta ao partido do grupo nacionalista, foi necessario renunciar a isso provisoriamente, em razão de divergencias fundamentaes, e, tambem, por causa da união com o rexismo. De qualquer forma, entretanto, a immensa maioria dos catholicos flamengos se arregimenta sob o episcopado, para a defesa das liberdades religiosas e sociaes.

Nas provincias Wallonas, a conciliação é mais difficil. As Flandres são, sobretudo, campesinas; a Wallonia, excepto o Luxemburgo e Namur, é, principalmente, industrial e operaria. As necessidades são muito differentes, e as aspirações divergem.

FRAGMENTAÇÕES

O grande obstaculo era, porém, a fragmentação do partido em agrupamentos theoricamente reunidos sob uma mesma etiqueta, mas, na realidade, quasi independentes, para não dizer hostis, e que, marchando para a batalha dispersos, semeavam a confusão e produziam, necessariamente, um grande desperdicio de votos em todas as eleições.

Esta situação denominava-se em flamengo "Standorganisatie", palavra intraduzivel.

O Partido Catholico, nas regiões de lingua franceza, comprehendia a alliança agricola, a associação das classes médias, os trabalhadores christãos e a Federação dos circulos e associações catholicas; esta, desde alguns annos, confundia-se com o proprio partido.

O BLOCO CATHOLICO BELGA

O bloco catholico belga é, no terreno politico, o organismo commum das forças catholicas do paiz. Pretende instaurar uma ordem inspirada nos principios das Encyclicas pontificias e nos caracteres proprios ás duas communidades populares do paiz.

Os orgãos directores do B. C. B. são constituidos por um Directorio, um Conselho e um Congresso.

CONCLUSÃO

Eis, em suas grandes linhas, como se reorganiza o Partido Catholico. Reconhece-se que ha ainda muito por fazer, mas, não se desespera do bom resultado final. Desde já, entretanto, é o Partido Catholico um polo magnetico para o qual se voltam instinctivamente toda uma juventude ardente, que, seduzida um instante pela aventura, percebeu logo a sua esterilidade. Esta juventude provou-o, no curso da recente campanha eleitoral, pois é a ella que se deve, em maior parte, o grande successo das ultimas eleições.

Movimento de Concentrações Marianas

Estão marcadas para este anno as seguintes concentrações:

S. Carlos do Pinhal, a 16 de Julho;

Marilia, a 7 de Setembro;

Araçatuba a 15 de Novembro;

Tieté, em data ainda não determinada.

A Alsacia contra a escola laica
O resultado da petição do Comité de defesa religiosa.

O resultado da petição para que se mantenha o regime escolar especial para as provincias recuperadas, organisada na Alsacia pelo Comité de defesa religiosa em consequencia das ameaças dirigidas contra a escola catholica acaba de ser publicado.

	Homens	Mulheres	Total
Alto-Reno	91.576	113.162	204.738
Baixo-Rheno	114.914	132.708	247.622
	206.490	245.870	452.360

Comparando estes algarismos ás assignaturas dadas em 1924, quando das tentativas de laicisação de Herriot, obtem-se o seguinte quadro:

	Homens	Mulheres	Total
1924 —	165.121	208.194	373.315
1937 —	206.490	215.870	452.360

Um resultado nitidamente superior ao registrado em 1924 foi, portanto, obtido em 1937: para os homens, 41.369 assignaturas a mais; para as mulheres, 37.676; num excesso total de 79.045 assignaturas.

Comparando o resultado da petição ás ultimas eleições legislativas (1936) chega-se ao seguinte resultado:

452.360 homens e mulheres, maiores, pronunciaram-se pela manutenção do regime escolar actualmente em vigor, tanto do ponto de vista da religião, como do ponto de vista do bilinguismo. As assignaturas se especificaram pela seguinte forma:

As assignaturas dos homens representam, no Alto-Rheno, 75,5%; no Baixo-Rheno, 71,3%; em toda a Alsacia, 71,8% do total dos votantes.

Este resultado é tanto mais expressivo quando se sabe ter sido obtido apezar da pressão exercida sobre os operarios e os funccionarios pela C. J. T., os socialistas e os communistas.

O Comité de defesa religiosa contou com a collaboração de todas as confissões religiosas, que se affirmou mais uma vez nesta circumstancia, e que tem dado, em certas partes da Alsacia, muito bons resultados.

O resultado total da petição é a prova evidente de que a esmagadora maioria da população alsaciana exige estrictamente, a manutenção integral de seu regime escolar especial, tanto quanto á religião, como quanto ao bilinguismo; assim, a França inteira comprehenderá que todo attentado ao estatuto, cuja manutenção foi solemnemente garantida ás provincias reconquistadas pela palavra da França, constituirá uma verdadeira violação á Alsacia e á Lorena.

Vigonal

O FORTIFICANTE MAIS PERFEITO

E' IMPOSSIVEL O ARMISTICIO NA HESPANHA

(Continuação da 6.ª pagina)

Não póde haver solução para o cifflicto da Hespanha, sem se tomarem em conta sua origem, suas causas. Os hespanhóes que não participaram de nenhum modo na actual contenda, os "neutros" são obstituidos de capacidade para formar qualquer governo. Ninguem os acatará. Não os farão os anarcho-communistas, porque já o disseram pela bocca de seus cabeças, que quem não está com elles está contra elles. Não o farão os nacionaes porque os consideram cumplices, por egoismo, covardia e orgulho, dos marxistas. Entre as duas opposições não ha termo medio nem compromisso possivel; são vitaes para o paiz e são absolutamente incompativeis, como a jut e as trévas, a agua e o fogo.

Culmina a oração do sr. Churchill com o erro historico e politico que explica sua attitude espiritual e harmoniza perfeitamente com suas ideas: a expectativa de sua reincidencia nas constituições parlamentares anteriores. Se a luta e seus antecedentes provaram alguma coisa, é precisamente porque o regimen anterior, chamado democratico e parlamentar, é inadequado ao estado actual do povo hespanhol. Isto não tem nada que ver com a idoneidade das instituições parlamentares á maneira da da Inglaterra. Não se trata agora de elucidar si convem á Inglaterra, EE. UU. ou á França; se se pode ou não substituir naquelles paizes o regimen parlamentar com vantagens para o paiz. Limitamo-nos á Hespanha actual. E' facil, ainda mais para um inglez, averiguar se tal regimen é ou não adequado á Hespanha. Seja nosso o testemunho do Stuart Mill. Refeia o sr. Churchill as "Considerations on representive government" (1861) e o "Essay on liberty" (1869). Nestes trabalhos examina o grande filosofo e economista inglez as excelencias do governo representativo e os beneficios da liberdade. Mas ha tambem os supostos, as condições de manutenção e efficacia da liberdade e do governo representativo. Se o sr. Churchill confrontar os requisitos que o seu illustre compatriota considera indispensaveis com a realidade hespanhola, verá que na Hespanha actual as instituições parlamentares são impossiveis. Talvez um dia o sejam; talvez haja quem assim o pense.

Precisamente, se a luta actual ha de ter algum sentido razoavel, ha de ser o de tornar impossivel a repetição destes factos dentro da humana previsão.

Ha de ser formar o estado futuro de forma que, prevalecendo a justiça fique excluida para sempre uma recaida na barbaria.

Se se não pode conseguir, os soffrimentos e sacrificios actuaes são inuteis. Os chefes seriam criminosos e os soldados imbecis.

E' esta uma circunstancia em que não pensou o snr. Churchill. Ha centos de milhares de hespanhóes que offerecem tudo o que são, tudo o que tem, tudo o que podem esperar em holocausto de principios e ideaes cuja realisação é o fim supremo da vida. Crê o snr. Churchill que sua iniciativa é digna da attitude desses paladinos, da virtude, da humanidade? Recomenda o snr. Churchill sacrificar o passado ao presente e o presente ao futuro?

Berlim, 20 - Abril.

Hugo Rachmann.

LEGIONARIO

CHRISTVS HERI ET HODIE, IPSE ET IN SAECVLA (HEBR. XIII-8)

ANNO XI | São Paulo, 30 de Maio de 1937 | NUM. 246

NOTA INTERNACIONAL

Treguas na Hespanha

Deney SALES

O comit. de não-intervenção na Hespanha está desenvolvendo grandes esforços para obter o estabelecimento de treguas na Hespanha, com o fito de se processar a retirada dos extrangeiros que lutam em ambos os partidos e retirar assim o caracter internacional da guerra hespanhola.

Indiscutivelmente serão enormes os esforços necessarios para a obtenção desse desideratum, bem como dispendiosissima sua execução.

Isto em these, porque na realidade elle é irrealizavel, com equidade.

E' indiscutivel a existencia de extrangeiros lutando de um e outro lado. Mas o que não se quer ver é que a entrada de extrangeiros continúe a se fazer, pela França.

Para isso o governo de Valencia lançou mão de um habil expediente. Convocou todos os hespanhoes residentes no extrangeiro para servir no exercito. Como elles naturalmente não occorrerão, em sua maioria, installou-se nas representações da Hespanha na França secções encarregadas de fornecer passaportes falsos aos communistas de qualquer nacionalidade que queiram se alistar no exercito de Valencia.

Assim os partidarios de Moscow tem entrada livre no paiz, apesar do controlle das fronteiras.

Pela mesma razão é ideal para o governo pseudo legal a retirada dos extrangeiros que lutam no paiz, pois, dos que estão de seu lado, a maioria figura como hespanhola, e está munida de passaportes legalisados dando-lhes essas nacionalidade.

As treguas para retirada dos extrangeiros, que tão enthusiasticamente vem sendo defendida no comité de não intervenção fria, pois, favorecer um dos partidos em luta.

Aliás a origem mesma desse movimento tão humanitario na apparencia é suspeita.

E' provavel que se deva ás manobras das lojas da França e da Inglaterra, que tendem a se interessar mais directamente pela luta na Hespanha. E não é pouco provavel que este movimento seja resultante dos esforços dos dirigentes das lojas hespanholas, que fazem parte do ex-governo de Madrid, e ultimamente têm desenvolvido grande actividade em Paris.

E', porém, pouco provavel que o governo nacionalista acceda a seus desejos, principalmente quando a victoria tão proxima na frente basca vem dar-lhe grande vantagem na luta.

Para abafar a voz do Papa

A "Kulturkampf" nazista

O "Osservatore Romano" vem registrando, sem commentarios nestes ultimos dias, as medidas tomadas por auctoridades allemães contra jornaes ou boletins que publicaram a recente Encyclica sobre a situação religiosa na Allemanha.

O jornal do Vaticano conta que em Trèves no dia 25 de março foi interditado por trez mezes o boletim diocesano; todas as copias da Encyclica encontradas foram apprehendidas e a typographia Emmerich onde haviam sido impressas foi fechada pela policia do Estado.

O "Boletim ecclesiastico" reappareceu comtudo em manuscripto.

Assignalando estes acontecimentos, é preciso tambem que se diga, que o bispo de Trèves, S. Excia. Revma. o Mons. Bornewasser, dirigiu um protesto ao mundo apostolico em Berlim D. Orsenigo e ao ministro dos Cultos do Reich, contra este abuso de poder, nova violação da Concordata: impedir a divulgação de argumentos que não sabem refutar.

As commemorações do Empire's Day, na Inglaterra



A Cathedral de São Paulo em Londres.

Aproveitando a presença em Londres, de delegados de todo o Imperio Britanico, o Governo Inglez promoveu a celebração de um officio religioso na Cathedral de São Paulo, em Londres. A esse officio celebrado pelo clero anglicano, esteve presente o Rei, acompanhado de sua Familia. Tambem compareceram os grandes dignatarios da Corte e os Ministros de todas as Colonias, bem como da India.

A cathedral de S. Paulo é o grande centro religioso dos anglicanos de Londres.

Ninguem ignora que o grande Imperio Britanico é theatro, actualmente, de grandes commoções intestinas. Monarchistas, socialistas, republicanos, communistas, se entrechocam em todo o territorio do Imperio. Além disto, o espirito de independencia ameaça dilaceral-o, arrancando de seu gremio innumeras possessões.

Por outro lado, tambem a igreja anglicana está sendo theatro de violentas luctas. Entre seus pastores, ha todos os matizes do pensamento, desde os sympathisantes com o catholicismo, até os partidarios da bandeira vermelha.

Não deixa, pois, de apresentar aspecto melancolico essa reunião politica e religiosa de dignatarios de uma igreja e de um Estado que ameaça ruir.

Mas Deus sabe tirar o bem do mal. Da ruina da igreja anglicana, que é consequencia do veneno reformista que ella encerra, e dos pendores de alguns membros de seu clero para o communista, nasceu uma reacção salutar que conduz para Roma innumeros espiritos de escol. E do enfraquecimento do poderio do Imperio decorre maior liberdade para os catholicos da Irlanda e dos Dominios.

Expiando o crime de ser catholico, um menino francez foi lapidado por crianças communistas

A agitação politica franceza, que é um dos aspectos mais dolorosos da actual crise social, não poupa siquer as crianças.

De Lyon nos vem a noticia seguinte, tão nitidamente significativa, quanto estupida e revoltante.

Um pequeno — Paul Gignoux, de uma familia de Lyon, publicamente conhecida e respeitada como de alto espirito religioso — no momento em que vendia bilhetes de tombola para uma obra catholica, foi aggredido por um grupo de filhos de operarios.

O grupo proletario aggressor, constituido por uma dezena de crianças de menos de 12 annos, — e que já por duas vezes tentara a aggressão — desta vez foi mais feliz e, attacando a pedradas, causou a morte do pobre menino!

Aliás, o caso não é unico. Um outro pequeno, o estudante Baduel, foi gravemente ferido pelos seus "camaradas" da escola d'Iory-Centre, por ser "clerical"...

Esses factos dão que pensar. A lucta social, agitando e scindindo os paes francezes, vae, por meio destes, impregnar maleficamente as intelligencias infantis. Criadas num ambiente de discussões familiares, estas crianças vão se formando uma psychologia apaixonada e irrascivel, incapaz de se conter pela sua propria inexperiencia.

E, em lugar de afastal-as prudentemente, muitos paes se encarregam até de "catechisal-as" de modo especial...

O symptoma é grave. "Le Matin" escreve que só cerebros imbecis, ou odientamente sectarios, podem dar, a esse drama abominavel, uma razão recusa.

E Herriot, em pleno conselho municipal de Lyon, declara: "... Ha nisto um valor symbolico. E o que é grave, é que crianças sejam envolvidas numa atmosphera tão turva, e que se chegue a considerar a violencia como um processo usual de acção".

MARIANOS

Não façam suas compras antes de pedir sem compromisso uma lista de preços pelo Phone 5-6231, ao

EMPORIO ALEXANDRE

que dispõe de completo sortimento de seccos e molhados finos (Vinhos finos, fructas frescas, conservas em geral, etc...)

ABRIMOS CONTAS CORRENTES

PRAÇA MARECHAL DEODORO, 273

(esq. da rua Albuquerque Lins)

SÃO PAULO



Decadencia do atheismo russo

A VIUVA DE LENINE CONFESSA QUE DECAHE O ATHEISMO NA RUSSIA

MOSCOW. — Krupskaya, a viuva de Lenine, em artigo publicado no diario "Izvestia" que se destina á propaganda sovietica, commenta os resultados do ultimo recenseamento, segundo os quaes augmentou na Russia o numero de mulheres crentes.

Isto proclama a actividade da Igreja, dedicada á educação da infancia e assistencia social, de maneira mais efficaz do que o communismo.

"Unicamente uma elevação do nivel cultural da propaganda athea — finaliza o artigo — poderia vantajosamente lutar contra as Igrejas".

A caminho da revolução social

Ha dias, diversos grupos de membros de syndicatos operarios percorreram as ruas de Paris e de varias outras cidades francezas com o intuito de "controlar" a applicação pelos patrões do decreto sobre a semana de quarenta horas. Esse facto apparentemente sem importancia não deixa de ser alarmante, pois o respeito ás decisões governamentaes até agora sómente tem sido imposto por pessoas revestidas de um mandato official. Não será esse "controle syndical" uma das etapas do dominio vermelho em França?

E' impossivel o armisticio na Hespanha

El "Pueblo" de Buenos Aires publica o seguinte artigo do sr. Hugo Bachamann.

"Na sessão da Camara dos Communs, de 14 de Abril, em que se discutiu o voto de censura apresentado pelo deputado Trabalhista Mr. Attlee, relativo á attitude dogoverno inglez em facedos acontecimentos da Hespanha especialmente com respeito ao bloquei de Bilbao, o deputado unionista Mr. Churchill, depois de ter manifestado sua opinião a respeito das circumstancias geraes na Europa contemporanea com referencia particular á Hespanha, expoz uma iniciativa para dar fim ao conflicto, que por seus termos e espirito com que foi feita, revela a bôa intenção e os humanitarios sentimentos de seu autor. Tem esta proposta possibilidade de realização? Quaes são os inconvenientes e as difficuldades de sua execução?

Mr. Churchill propõe uma intervenção das "cinco grandes potencias, cujas frotas actuam agora, nominalmente, em uma politica commum". Estas potencias concordariam primeiramente, em segredo, uma solução que seria proposta aos hespanhóes. O periodo da solução provisoria levaria seis annos, "em tres etapas". "A primeira etapa daria um pouco mais de paz, ordem e tempo para acalmar os animos; sem vinganças nem execuções, excepto o castigo dos assassinatos não politicos nos dois bandos". Na segunda etapa buscar-se-ia um compromisso em virtude do qual se formaria um governo mixto de elementos hespanhóes não participantes na ferocidade desta lucta". E a terceira etapa consistiria "provavelmente no resurgimento das instituições parlamentares" que, na opinião de Mr. Churchill, são anciadas por 95 por cento da população. Si ambos os bandos rejeitassem a iniciativa das "cinco grandes potencias", estas deixariam os hespanhóes com sua guerra "e que tirem bom proveito". Si um só acceitasse e o outro rejeitasse a proposta, "as potencias poderiam unir-se todas para favorecer e apoiar a que acceitasse e isto seria decisivo para que se admittisse o processo de paz".

Vejamos adiante o significado, os suppostos e as consequencias da iniciativa de Mr. Churchill.

A PRIMEIRA DIFFICULDADE

A primeira difficuldade reside em chegar "as cinco grandes potencias", já que a União Sovietica parece ser uma dellas, a um acordo qualquer acerca das causas e da natureza dos successos da Hespanha.

Demonstrou-se documentadamente, de forma a não deixar duvida para os espiritos imparciaes, que a propaganda e o suborno praticados pelos bolcheviques na Hespanha são a origem dos actuaes sucessos e que, a não ter-se verificado o movimento nacional, uma revolução anarcho-communista teria destruido a Hespanha, irremediavelmente. Trata-se de differenças entre "as cinco grandes potencias" tão fundamentaes e inconciliaveis que desde logo não se vê probabilidade de accordo entre essas nações.

Porém, suponhamos que se chegasse a um accordo acerca da situação effectiva da Hespanha. Na primeira etapa sómente tratar-se-ia de manter a paz e a ordem. Quem seria responsavel pela ordem?

A proposta de Mr. Churchill implica encarregar-se o governo de uma commissão interstatal, analoga á que achou na comarca do Sarre. Porque não é compativel com o proposito da proposta otorgar o governo a um dos bandos. Nem é possivel manter o statú-quo, deixando o governo ao que o exerce agora em cada sector e convindo em uma especie de armisticio. Isto não póde ser, em primeiro lugar porque ha numerosos residentes em cada zona, cujo domicilio e meios de vida radicam em outra zona e porque, e isto é mais grave, em Valencia, Barcelona e Madrid não é o intitulado governo o que prevalece, sinão os sindicatos e os grupos, formações e organisações extremistas fóra daquelle. Esta commissão interstatal não poderia manter a ordem nem a paz, porque para isto necessitaria um exercito de funccionarios e, si estes fossem hespanhóes, não se vê como poderiam desapparecer as paixões e os sentimentos que agora estão em opposição. Mais grave comtudo, é a condição que contem a proposta de offerecer a impunidade aos assassinatos "politicos". Não se comprehende porque. Todos os assassinatos — e porque não os demais delictos? — devem ser castigados. A "politica" não desculpa a barbarie. Ou, dicto em outros termos, não ha assassinatos politicos. Não ha mais do que assassinatos. A politica é a discussão, a tolerancia, a solidariedade, a nobre aspiração de rivalisar na perseguição do bem commum. O assassinato não poderá jámais ser "politico". Não deshonremos o conceito politico. A iniciativa de Mr. Churchill que a Camara acolheu com applauso e Mr. Eden com sympathia, suppõe alem disto, que em ambos os lados houve "assassinatos não politicos" que ficaram impunes até agora. Não insistimos. Porem, trata-se de um indicio grave de mentalidade.

OS HESPANHÓES NEUTROS CARECEM DE CARACTER

Bem, demos por terminadas as hostilidades. Então se ha de formar um "hybrid government" composto de elementos hespanhóes que não tenham participado da actual selvageria. Mr. Churchill persiste na equivalencia entre anarcho-communistas e nacionalistas, e esta é a razão do fracasso irremediavel de sua proposta.

(Continúa na 5.ª pagina).

Attender a demagogos é recuar perante a demagogia

A INSTAVEL SITUAÇÃO DA FRENTE POPULAR FRANCEZA

PARIS. — Maus ventos sopram para a França, ou melhor, para o governo do gabinete Blum. As cousas não têm corrido como queria o leader socialista. A tregua ameaça rompeu-se, a agitação operaria, segue o seu curso, a occupação das fabricas ainda não terminou, os communistas não dão descanso á Frente Popular, a semana de 40 horas provoca conflictos, emfim uma série de problemas se lança contra o governo, pondo em jogo a sorte do ministerio.

As exigencias das massas não cedeu um ponto; todos desejam trabalhar menos e ganhar mais, não ha nada que impeça o conflicto entre empregados e patrões.

A semana de 40 horas encontra uma applicação difficil; se aos trabalhadores é agradavel trabalhar sómente 5 dias na semana, o mesmo não acontece ao commercio, que com isto se prejudica.

Em meio de toda essa confusão, M. Léon Jonhaux, secretario do partido communista, incita os seus camaradas para que obtenham do governo um emprestimo de 50 milhões de francos para obras publicas, para que não sejam engrossadas as fileiras dos sem-trabalho, quando terminarem as obras da Exposição Internacional.

Mas, terá o governo credito bastante para obter esse emprestimo?

Temos que considerar que a burguesia anda receiosa, é bem pouco provavel que os grandes capitalistas estejam dispostos a submetter-se ás estipulações demagogicas de um chefe communista.

No já carregado ambiente social, caminha-se de tropeço em tropeço. Si, como se diz, continua a tregua nas divergencias entre o partido de Blum e o communista, como se explica o "rufar do tambor de guerra" de Léon Jonhaux?

Na Frente Popular tudo está preparado para que as cousas continuem como até agora têm ido, do mesmo modo que tudo está disposto para que se produza uma explosão.

Durante 10 mezes os observadores têm podido notar que quando Blum usava energia, os communistas cediam, e que quando estes se emancipavam, Blum abrandava.

Tem havido entre elles um franco convenio de reciprocidade. Porém, quando ambos se collocarem em um plano de intransigencia, a questão terá terminada, será decidida a sorte da Frente Popular.

Esse fim já vem sendo esperado ha muito tempo.

Até hoje Blum tem conseguido manter o governo, mas agora, perigos maiores ameaçam a Frente Popular.

Em alguns circulos politicos corre o rumor de que Blum abandonaria o poder se o partido communista continuasse a cercal-o de exigencias.

Essa grave resolução poderia aplacar o animo impetuoso do communismo.

Mas, visto tudo não estão sómente Blum e Jonhaux; de permeio estão tambem os radicaes-socialistas, que têm influencia no seio da Frente Popular.

Emquanto Blum marcha em passos moderados, os radicaes-socialistas fazem sentir a sua energia, se bem que o seu avanço seja moderado de accordo com o exigem os communistas.

Como se vê, não é nada satisfactoria a situação em que foi collocada a França, pelo primeiro governo judeu de que nos fala a sua historia.

Conseguirá manter-se a Frente Popular? Sómente o tempo nos poderá responder com exactidão, parecendo porém que está muito proxima a quéda do gabinete Léon Blum.

Typ. ROSSOLILLO - Rua Asdrubal do Nascimento, 395-S. Paulo



Descontos especiaes aos Snrs. Congregados.

Telephones: 5-3792 / 2-7276
Caixa Postal, 3471

LEGIONARIO

Numero avulso 200 Reis

CHRISTVS HERI ET HODIE, IPSE ET IN SAECVLA (HEBR. XIII-8)

Anno XI | Director: PLINIO CORRÊA DE OLIVEIRA | São Paulo, 6 de Junho de 1937 | Director-Gerente: J. FILINTO DA SILVA Jr. | Num. 247

OS CATHOLICOS BRASILEIROS

adherem enthusiasticamente ás Encyclicas contra o communismo e o nazismo

Circula, actualmente, nas associações desta Capital, um abaixo-assignado que merece a calorosa adhesão de todos os catholicos. Nesse abaixo-assignado, milhares de brasileiros protestam, de todo o coração, adherir sem reservas ás magistraes Encyclicas com que o Santo Padre fulminou o communismo e o nazismo.

E' preciso que se comprehenda exactamente o alcance desse abaixo-assignado.

O communismo e o nazismo não podem ser considerados problemas internos da Russia e da Allemanha. Tanto uma quanto outra doutrina tem uma orientação philosophica que collide com os mais fundamentaes principios da civilisação catholica. E isto basta para que os catholicos do mundo inteiro estejam no direito e até no dever de lhes manifestar sua vigorosa repulsa.

A facilidade de communicações que o progresso estabeleceu entre as grandes nações modernas, torna impossivel uma politica que consistiria em considerar a Russia e a Allemanha como estanques dentro do mundo actual. Tudo que se passa no antigo Imperio moscowita ou no poderoso Reich allemão, repercute fatal e necessariamente no mundo inteiro. Se a imprensa diffunde por todos os continentes os discursos de Hitler e as catilinarias de seus ministros contra a Igreja; se as agencias telegraphicas espalham por toda a parte informações sobre os pretensos progressos da industria, da agricultura e da sciencia na Russia; os catholicos estão na obrigação de se premunir contra esta propaganda, diffundindo os principios salutares que ensina a Igreja.

Seria um erro, e até uma imbecilidade, suppor, portanto, que os protestos contra as perseguições religiosas promovidas pela extrema direita ou pela extrema esquerda constituem uma ingerencia em negocios internos de outros paizes, com os quaes o Brasil nada tem que ver. Estes protestos são uma affirmação de fé catholica, e nada mais.

Não ha fronteiras para a fé catholica. Ella é universal. Ella é a mesma em todos os paizes. Ella é a mesma em todos os tempos. Ella é a mesma em todos os regimens. Ella é a mesma em todas as civilisações. Ella é a mesma em todas as latitudes. Ella é a mesma em todas as longitudes. Ella é a mesma em todas as raças. Ella é a mesma em todas as linguas. Ella é a mesma em todas as classes sociaes. Ella é a mesma em todas as idades. Ella é a mesma em todos os sexos. Ella é a mesma em todos os seculos. Ella é a mesma em todos os tempos.

Ella é a mesma em todos os logares.

Ella é a mesma em todos os logares.

Ella é a mesma em todos os logares

LEGIONARIO
JORNAL DOS TEMPOS PRESENTES

SEMANARIO CATHOLICO COM APPROVAÇÃO ECCLESIASTICA

FILIADO Á A. J. C.

Redactor-chefe:
Jesus Saboridо
Gerente:
Carlos Elias Aun
Redacção:
Rua Immaculada Conceição, 59
Administração:
Rua Quintino Bocayuva, 54
Sala 323
Telephones: 2-7276 e 5-5792
Caixa Postal, 3471

EXPEDIENTE

Assignaturas

Anno	15$000
Semestre	8$000
Numero avulso	$200

Annuncios
Peçam tabella, sem compromisso

Estando com seu quadro de redactores e collaboradores já completo, esta folha não publicará collaborações que lhe forem offerecidas por qualquer pessoa que nelle não figure.

Se desejar tal collaboração, o LEGIONARIO a solicitará.

Como de praxe, não devolvemos originaes de artigos remettidos á redacção, embora não tenham sido publicados.

Rogamos aos nossos assignantes, para qualquer alteração em seus endereços, communicarem-no, por escripto ao nosso Gerente, para nossa Caixa postal.

Madrigal

OS PERFUMES QUE SE RECOMMENDAM

Productos da

Perfumaria Clomar

COMMENTANDO...

CELIBATO ECCLESIASTICO

Os nazistas encarnigam-se no ataque á Igreja. Agora foi a vez do celibato ecclesiastico. O "National Sozialistiche Land post", orgão dos camponezes nacional-socialistas, escreve:

"Havia na Alemanha, em 1935, 18.841 padres, 12.139 monges e 74.003 religiosas. Assim foi prohibida a procriação a 31.000 homens e ... 74.000 mulheres. Pode-se calcular em 50.000 o numero de casamentos não realisados devido ao celibato imposto pela Igreja. A perda de valores hereditarios é ainda mais importante. E' costume no campo fazerem abraçar a carreira religiosa os jovens particularmente dotados e os valores hereditarios desses moços ficam irremediavelmente perdidos. Em cada geração se renova esse prejuizo, mas o povo não póde supportar eternamente o desapparecimento de seus elementos mais dotados... etc".

Evidentemente aos ataques hitleristas, á furia desordenada do nazismo não se deve dar mais importancia. O nazismo é uma especie daquelles dragões das lendas do Rheno: muito alarido, muito fogo pela bocca, mas facilmente vensiveis por um moço apparentemente franzino, mas puro. E não é a Igreja quem ha de tremer deante de um modesto dragãosinho do seculo XX!...

A nota do orgão nazista nos mostra, porém, a importancia da vida catholica nas terras que S. Bonifacio converteu. Com o grande numero de sacerdotes e de religiosas que elle não pode negar, tudo devemos esperar na Alemanha. Não tardará muito a se fragmentar o nazismo e a se completar a desaggregação do protestantismo. E nesse dia, que está proximo, a Alemanha voltará a ser a verdadeira Alemanha que ergueu a sumptuosa Cathedral de Colonia e que soube sempre derramar o seu sangue pela Cruz de Christo. O nucleo catholico permanecerá apezar de todas as perseguições e elle será o fermento que dará á Allemanha o seu verdadeiro valor hereditario, que não é representado pelo retrocesso atavico do hitlerismo á barbarie do Norte!...

Obrigado pelos factos, aos quaes apezar de tudo, não poude fugir o jornal nazista elogiou o clero catholico. Ha no artigo em questão o reconhecimento da pureza do celibato ecclesiastico, e a verificação de ser o Clero formado por moços "particularmente dotados". E' a evidencia da verdade da qual nem os de má fé podem se afastar. Mas ha tambem uma ameaça: a de que "o povo não pode supportar o desapparecimento de seus elementos mais dotados... etc".

A obrigação da suppressão do celibato que provavelmente se prepara na Alemanha será apenas mais um acto tyrannico e a elle a Igreja dará o seu "non possumus" irrevogavel e invencivel. Cremos, porem, que a medida deveria começar por casa: porque o Sr. Adolf Hitler é celibatario! Será pelo receio de ferir em seus valores hereditarios a raça germanica?...

JOSE' DE ANCHIETA

Passa no proximo dia 9 o 340.º anniversario da morte do Pe. José de Anchieta, Evangelisador do Brasil, fundador de S. Paulo, Veneravel da Igreja Catholica e sem duvida a maior figura que tenha pisado as terras brasileiras. E' bem provavel, porem, que um grande numero de nossos patricios não o conheça. Mesmo aqui em S. Paulo, onde, em 1897, as celebrações do terceiro centenario de sua morte reuniram vultos eminentes como Mons. Francisco de Paula Rodrigues, Eduardo Prado, Brasilio Machado, Joaquim Nabuco e outros, e onde as festas do quarto centenario de seu nascimento, em 1934, ainda estão na lembrança de todos, nada ha que promova a recordação diaria do grande Jesuita.

E entretanto, José de Anchieta, deveria estar mais no coração e no espirito de nossa gente. Delle se deveria tomar, o seu trabalho infatigavel pelo bem dos indigenas, nas longas e difficilimas entradas para o sertão, nas custosas travessias da Serra do Mar nos fatigantes trabalhos do Apostolado; delle se deveria imitar o amor á paz e á concordia entregando-se como refém aos Tamoyos, expondo sua vida entre aquelles selvicolas, para que nada perturbasse a vida da colonia; delle se deveriam copiar os esforços para harmonisar christanamente mamelucos, indios e portuguezes unindo-os todos no mesmo amor a Jesus Christo e aos Padres, representantes da autoridade Pontificia nas terras do Brasil; tambem delle se deveria seguir o exemplo quando foi com seus indios ao Rio de Janeiro para auxiliar Estacio de Sá na expulsão dos calvinistas. E delle se deveria imitar a obediencia constante á Igreja, o amor a Nosso Senhor Jesus Christo, o seu culto á Virgem, tão decantado pelos versos das praias vicentinas...

José de Anchieta é o exemplo para os brasileiros de hoje. Tudo em sua vida, perfeitamente adaptada ás necessidades da nova terra, continua a ser applicavl nos dias de hoje. O trabalho, o sacrificio, a harmonisação, a obediencia, a ordem, a paz e tambem a guerra contra os inimigos da Patria e da Igreja pelo mais puro Catholicismo. E' de que o Brasil precisa hoje. Que os brasileiros se voltem para José de Anchieta e tomem como guia na ordem interna, para que o Brasil se renove em Christo Nosso Senhor, sem luctas mesquinhas provocadas por ambições pequeninas, mas sempre prompto aos grandes embates pela causa da Igreja.

Graças a Deus, a mocidade mariana que ama a Nossa Senhora como José de Anchieta a amava está escrevendo para o Brasil o grande poema da revivescencia da Fé ao mesmo tempo que se arma de energias para os grandes combates. E della José de Anchieta é o grande chefe.

BARBAS DE MOLHO

Não nos deixa de causar inquietação um telegramma recentemente chegado de Buenos Ayres, segundo o qual as autoridades policiaes portenhas vêm de fechar onze escolas primarias israelitas, onde os professores transmittiam aos alumnos a ideologia communista. E' tempo de pormos as barbas de molho.

Alguns bairros da capital da Republica (Santanna, Mem de Sá) e mesmo aqui de São Paulo (Bom Retiro por exemplo) estão repletos de judeus. E quando nos vem á lembrança o espirito dissolvente dos filhos de Israel, muito tememos pelo futuro das nossas instituições se alguma providencia não fôr desde já tomada afim de coarctar as actividades subversivas dos paes da revolução mundial.

Uma situação que não pode continuar

Está se tornando cada vez mais necessaria uma forte pressão do elemento catholico brasileiro sobre nossas autoridades federaes, para fazer cessar uma situação de clamorosa injustiça, em que está empenhada a propria dignidade do Brasil.

A' vista do conflicto que dilacera a Hespanha, todas as nações civilisadas se dividiram em dois grupos, um dos quaes é francamente favoravel ao Governo Nacionalista, emquanto o outro mantem uma attitude de sympathia e de cooperação velada com os governistas.

Evidentemente, as nações que auxiliam os governistas commettem um grave crime de lesa civilisação, e macullam as paginas de sua Historia com uma mancha indelevel. Não ha argumento politico bastante forte para justificar a attitude de cumplicidade de uma nação qualquer com o grupo de aventureiros internacionaes que infesta a Hespanha, incendiando as Igrejas, devastando os lares e trucidando os melhores elementos da população. Seja qual for a vantagem politica ou economica colimada pelos paizes que auxiliam os communistas hespanhoes, essas vantagens não terão outro significado, aos olhos dos moralistas imparciaes, do que 6 dos trinta dinheiros nas mãos de Judas.

O Brasil, portanto, não deve, de modo nenhum, em caso nenhum, sob pretexto nenhum, infeudar-se a este grupo de nações traidoras, abrindo mão os governos que estendem fraternalmente a mão á Hespanha auxiliando-a a libertar-se da insolita agressão que, contra ella, pratica a III Internacional. Isto é, para o Brasil, como para qualquer outro paiz, uma questão de honra.

Entretanto, com viva dor, somos forçados a confessar que tal não se tem dado.

Nosso Governo tem mantido uma attitude de absoluto alheiamento em relação ás duas facções em luta. Ao que sabemos, o Itamaraty nem sequer foi prouver a realisação de qualquer obra de auxilio ás victimas dos vermelhos. A despeito da intervenção insolente que o bando de Largo Caballero procuron praticar na politica brasileira lá não muitos mezes, continua nosso Ministerio do Exterior em uma attitude de absoluta cordialidade com o Governo de Valencia, fingindo ignorar tudo quanto se passa na Hespanha.

Infelizmente, não é só isto, que se verifica. Ha ainda peior. Até agora, não foi possivel persuadir o Itamaraty de que deve restabelecer relações diplomaticas normaes com o Governo de Burgos.

Qual a razão que pode ser allegada por nosso Governo, para explicar essa injustificavel attitude? De uma lado, ha assassinos vulgares, criminosos que só se differenciam dos outros pelo caracter particularmente sceleorado de seus delictos. De outro lado, ha um grupo de bravos generaes, tendo atraz de si todo o escol intellectual e moral da Hespanha. Entre os dois grupos, qual delles é reconhecido pelo nosso Governo? O dos homens de bem? Não. O dos salteadores internacionaes, logo que consigam suffocar o Movimento Nacionalista se atiarão sobre a America Latina, procurando atear nella o incendio das luctas sociaes. Foi este o caminho que nossa diplomacia preferio...

Uma noticia publicada por "El Pueblo", o valoroso diario catholico de Buenos Ayres, informou-nos de que o Governo de Lima está disposto a iniciar uma série de "demarches" diplomaticas junto a todas as Republicas Sul-Americanas, para induzil-as a romper as relações com os communistas hespanhoes.

Nossos jornaes não reproduziram esta auspiciosa noticia. Nós, no entanto, insistimos em tornal-a conhecida de nossos leitores. Porque desejamos que elles possam observar a linha de conducta que o Itamaraty vae seguir nesta emergencia.

Se as declarações em que tantos e tantos dos proceres situacionistas proclamam que nosso Governo quer dirigir o Brasil de accordo com os principios da "civilisação christã", forem verificadas e sinceras, o Brasil romperá com Valencia. Ou, quando nada, tambem reconhecerá officialmente os representantes do Governo de Burgos, que este lá constituio em nosso territorio, e que, por emquanto, não são reconhecidos como agentes diplomaticos ou consulares por nossas autoridades.

Mas, se o Itamaraty silenciar, nós, catholicos já poderemos tirar uma conclusão rica em fructos para o futuro: os catholicos não podem confiar nesse vago "christianismo" de encommenda que, para fins eleitoraes, brota hoje, a todo o proposito e até sem proposito, nos labios de nossos politicos.

CATHOLICOS

Comprem EXCLUSIVAMENTE suas Joias e seus presentes, na conhecida joalharia

CASA CASTRO

RUA 15 DE NOVEMBRO, 4 (Esquina da Rua Anchieta)

Officinas proprias.

Unicos concessionarios dos afamados relogios "ELETRA"

Inaugurou-se um Curso de Religião no Instituto de Educação

(Continuação da 1.ª pag.)

do de Azevedo, em coherencia com o seu espirito liberal, consentido na referida aula e facilitado tudo para a sua melhor realização.

Queira a SS. Virgem Maria, em cujo mez foi iniciado o curso de religião, abençoar esta pequenina semente de evangelização, para que recolhamos em proximo futuro os seus fructos preciosos.

A mesma Directoria enviou-nos o seguinte appello:

"Muito embora tenhamos realizado esse emprehendimento, resta-nos ainda muito caminho por andar. O Instituto Professional Masculino e dezenas de gymnasios livres, mas de boa orientação, esperam ainda o inicio das aulas de religião para os seus alumnos, e a escassez de professores para esses curso não nos permittiu ainda dar a esse problema uma solução á altura da nossa fé.

Mais doloroso ainda o quadro de ignorancia religiosa e de propaganda adversa nas cercanias da nossa Capital. Quizeramos poder conduzir os nossos catholicos a certos pontos da Cidade, dos seus arrabaldes, dos seus suburbios, para que elles se convencessem da imperiosa necessidade de auxiliarmos por todos os modos a obra da divulgação do Catecismo, entre pequenos e grandes.

Por isso esta Directoria lança um insistente appelo a todos os Congregados Marianos e Filhas de Maria, a que venham trabalhar comnosco na diffusão do Reino de Christo no meio do nosso povo.

Si cada Congregado ou Filha de Maria nos desse uma hora só por semana, que restauração religiosa conseguiriamos na nossa gente!

Trata-se da maior gloria de Nosso Senhor; quem poderá cruzar os braços?"

Por nosso intermedio, dirige a Directoria o seguinte convite:

"Com o fim de despertar maior interesse pelas questões catecheticas, e para procurar uma sempre maior formação religiosa aos nossos Catechistas, realizar-se-á hoje, no Salão nobre da Curia Metropolitana, ás 20 horas, uma sessão de "Cinescopia Catechetica".

Esta sessão, offerecida sobretudo ao Professorado Catholico e demais Catechistas, constará da exhibição de um film sobre a Vida de Nosso Senhor Jesus Christo, e da competente exposição exegetica feita pelo Revdmo. Sr. Pe. Dr. Arnaldo de Souza Pereira, que foi por muitos annos Professor dessa disciplina no antigo Seminario Provincial de São Paulo.

O apparelho e o film serão gentilmente cedidos pela secção Pathé Baby, da Casa Isnard (R. 24 de Maio, 90).

LOTERIA PAULISTA — Para Sto. Antonio
EM 15 DO CORRENTE
MIL CONTOS
GRANDE LOTERIA FEDERAL — Para S. João
EM 23 DO CORRENTE
1.º Premio — 2 MIL CONTOS
2.º Premio — MIL CONTOS
OS CAMPEÕES DA SORTE VENDERÃO ESTES GRANDES PREMIOS
ANTUNES DE ABREU & CIA.
15 DE NOVEMBRO 1-B

Os poderosos serão poderosamente atormentados

(Continuação da 1.ª pagina)

considerabelmente ricas, em nossa terra, e qual o numero dessas, que vamos encontrar no rôl dos contribuintes da Assistencia aos Mendigos?

Em se falando então de Imprensa Catholica, — Quantos são os orgãos da Imprensa Catholica no Brasil? — Quantos Diarios Catholicos possuimos? — Quantos não appareceram, e foram obrigados a desapparecer de novo por falta de auxilio, e até de apoio moral — triste é dizer — dos proprios catholicos? — São Paulo mesmo, quantos habitantes catholicos não possue? E no entanto até hoje não possuimos um unico Diario Catholico.

Diante de tudo isso é preferivel que nos limitemos á meditação daquellas palavras do Evangelho — "Os poderosos serão poderosamente atormentados"...

A Vortista
RUA DA LIBERDADE, 72
R. MAOS COELHO
LINHAS
TECIDOS
ARMARINHO
NOVIDADES
TEL. 2-2593



DEPOSITO DAS MELHORES LAS E LINHAS, NACIONAES E EXTRANGEIRAS
BORBOLETA, GATINHO, IPÊ, FILHINHA, CAMELLO, BIDU', FADA, ALASKA, SIBERIA, YOYO, CACIQUE, SAMS, ATHROIPO, POMPEIA, PLATINA.
RUA DA LIBERDADE, 72

DR. VICENTE DE OLIVEIRA RAMOS
Clinica Medica
Gynecologia - Partos
Cons.: R. Bôa Vista, 14 - 4.º andar - De 1 1/2 ás 4 hs.
Tel.: 2-2696
Res.: Tel.- 7-0401

GOVERNO ARCHIDIOCESANO

S. Excia. Revma. Sr. Arcebispo Metropolitano está ausente desta capital.

S. Excia. Revma. Sr. Bispo Auxiliar visitou ao Exmo. Sr. Mons. Ernesto de Paula, D.D. Vigario Geral desta Archidiocese, que se acha enfermo;

presidiu as reuniões da J. F. C. e da A. F. C.;

recebeu em audiencia na Curia Metropolitana: o Revmo. Frei Celso Drelling, C. M. F., o Revmo. Sr. Assistente Ecclesiastico da J. I. C. e o Sr. Comendador Cotti, presidente do Conselho Central Metropolitano da Sociedade de São Vicente de Paula.

benzeu o novo avião "Cidade de Santos", no Campo de Congonhas, a convite do Exmo. Sr. Presidente da V.A.S.P., Dr. Paulo Vicente de Azevedo.

enviou felicitações de natalicio á S.S. o Papa Pio XI; á sua Eminencia o Sr. Dom Sebastião Leme da Silveira Cintra, Cardial Arcebispo do Rio de Janeiro, por occasião do anniversario da sagração episcopal; aos Revmos. Senhores Padres Roque Francisco Netto, de Campinas, Pe. Dr. José de Castro Nery, Pe. Lindolpho Esteves, Pe. José Doumevor; ao Exmo. Sr. General Almerio de Moura; ao Dr. Ateldes Leal da Costa, DD. Director da Radio Cruzeiro do Sul, ao Dr. Franchini Netto e ao Cel. Alfredo Pirmo.

Afim de cumprimentar a S. Excia. Revma. Sr. Arcebispo Metropolitano e S. Excia. Revma. Sr. Bispo Auxiliar, esteve na Curia Metropolitana o Exmo. Sr. Embaixador da França, Marquez Lefèvre D'Omerson.

Hoje, ás 7 horas S. Excia. Revma. celebrará o Santo Sacrificio da Missa na Igreja Matriz de S. Caetano, e ás 9.30 benzerá solemnemente o novo templo. A's 13 horas será administrado o Santo Chrisma aos fiéis dessa parochia.



Um telegramma da Hollanda informa que o Partido Catholico venceu as eleições naquelle paiz, permittindo a conservação, no poder, do actual Gabinete, que é catholico.

O bloco governamental conquistou 10 cadeiras.

Ninguem ignora que a Hollanda é um paiz de maioria protestante. O segredo da grande victoria dos catholicos está na optima formação civica de que elles dispoem, e na sua excellente organisação.

O Brasil é um paiz de immensa maioria catholica. E, se tem trazem em nossas leis, gremios socialistas, liberaes, protestantes, etc. é que nós temos uma formação civico-religiosa deficientissima, e soffremos, exactamente por isto, de uma total desorganisação no terreno politico.

Qual o remedio? Só um: a imprensa catholica, que, em pouco tempo, poderá formar o eleitorado brasileiro no sentido catholico.

* * *

Para fallar em imprensa, é curioso assignalar o eclectismo de nossos grandes diarios.

No dia 26 p.p., o "Estado de S. Paulo" publicou uma excellente reportagem do Sr. Julio Rodrigues sobre a Concentração Mariana Nacional, reportagem essa que fazia parte de uma série que aquelle jornal publicou sobre o assumpto.

Exactamente no mesmo dia e no mesmo logar, na pagina opposta, o "Estado" publicou uma noticia altamente elogiosa ao pavilhão que o Exercito da Salvação organisou na Exposição do Parque Pedro II.

A noticia terminava por pedir o apoio de todos os paulistas para o Exercito de Salvação. E era redigida com tal habilidade que ninguem poderia suspeitar do caracter protestante da referida organisação.

Assim, vehicula-se o bem e o mal, indifferentemente, ao sabor da freguezia.

* * *

Na secção "Revista das Revistas" do dia 2 pp., o "Estado" publica excellente artigo de uma Revista europea, sobre a propaganda anti-religiosa do nazismo.

Em synthese, a Revista accentuava que o governo do Reich, na propaganda anti-communista que desenvolve na Allemanha, insiste fortemente em demonstrar que o communismo deve ser repudiado por todos os homens crentes, por ser adversario do Christianismo.

Entretanto, o Christianismo não tem, na Allemanha, inimigo mais encarnigado do que o proprio Hitlerismo.

Accentuando vivamente essa contradicção escandalosa, a Revista conclue: "Levantados um contra o outro, politicamente, o bolchevismo e o nacional-socialismo se encontram no terreno religioso. Fingindo combater o semi-deus bolchevista, o Terceiro Reich segura pela garganta um adversario que, no espelho, lhe dá sua propria imagem".

Vejam pois, os brasileiros, que não basta que uma corrente qualquer vocifere contra o communismo e sua obra "descristianisadora" para receber os foros de integral catholicidade, que eventualmente reivindique... sem se compromettter com a Igreja.

* * *

Tornamos a insistir junto a nossos leitores sobre a crescente influencia que, no scenario federal, vão tomando antigos elementos relegados ao ostracismo depois de 1934.

O Sr. General Waldomiro Lima acaba de ser promovido a Chefe do Estado Maior do Exercito. Acima delle, pois, só ha actualmente o proprio Ministro da Guerra.

Quanto ao Sr. Capitão João Alberto, nomeado já muitos mezes Ministro Plenipotenciario de 1.ª classe, ascendeu a uma altura, na diplomacia, a que não tem acesso muitos diplomatas encanecidos no trabalho. Isto, por decreto, com o simples merito de uma penada.

Convidado agora pelo Governo, a assumir funcções effectivas na Diplomacia, S. S. se esquivou, affirmando preferir continuar no cargo, sem exercel-o, para poder "trabalhar" na politica de Pernambuco.

Confere.

* * *

O Vaticano mantem uma "Academia Pontifical" da qual fazem parte os scientistas, catholicos ou não, de todos os ramos, pertencentes ao mais apurado escol intellectual do Mundo.

Entre estes scientistas, ha alguns allemães.

Em virtude do conflicto entre a Santa Sé e o III Reich, esses scientistas se recusaram a comparecer a proxima sessão da "Academia", que deveria ser presidida pelo Santo Padre.

Triste gesto este, que colloca acima da sciencia e da cortezia os interesses do paganismo racista, cujas divindades mythologicas ridiculas, qualquer homem dotado de um ceitil de intelligencia repudia.

A Princeza Cecilia da Prussia, esposa do Kronprinz, deu aos seus patricios um exemplo bem diverso do dos referidos scientistas. Um ou dois dias depois de publicada a Encyclica contra o III Reich, Sua Alteza assistia a uma cerimonia religiosa na Basilica Vaticana.

E a Princeza é protestante!

* * *

O valoroso deputado catholico eleito pela Liga Eleitoral Catholica do Ceará, Sr. Xavier de Oliveira, propoz que a Camara dos Deputados telegraphasse ao Santo Padre, felicitando-o pelo seu 80.º anniversario natalicio. O requerimento foi approvado.

Ao mesmo tempo que a Camara approvava esse requerimento, nos bastidores se tramava um projecto de lei destinado a conservar a unidade syndical, o que é um golpe de morte na acção dos catholicos no

A Prefeitura de New York combate o theatro immoral

(Continuação da 4.ª pagina)

o sr. Patrick Scanlan, jornalista catholico, e director da Brooklyn Tablet: "Tais espectaculos tolerados nesta cidade, produzem criminosos, degenerados e loucos. De que serve sermos tão cuidadosos em medidas de hygiene publica e até em prevenir o barulho das grandes cidades, se abrirmos de par em par as portas dos centros de grande população a toda a casta de immundicies". Pois bem, os catholicos de New York num gesto altamente altruistico, protestaram vehementemente contra estas vergonhas, e diga-se de passagem, foram bem succedidos neste emprehendimento, pois o sr. Paulo Moss, Commissario de Licenças de New York, negou terminantemente renovação de licença a 14 casas deste quilate. Isto vem de demonstrar que os catholicos "yankees" sabem honrar a Igreja de Christo e cumprir a risco o destino que lhes foi traçado, qual seja o de observar e pregar a doutrina de Christo. E' um exemplo digno de ser por nós imitado.

Oxalá possamos dentro em em breve cerrar fileiras em torno dessa nobre campanha, de combate a essas casas, demonstrando dest'arte, a nossa fé e a nossa obediencia aos principios da sã doutrina catholica.

OFFICINA MECHANICA EM GERAL

Stock de Velocipedes, Automoveis infantis, Bicycletas Nacionaes e Extrangeiras, Peças, Accessorios Artigos Electricos.

CESAR BORZANI & FILHO

Concertam-se Bicycletas, Machinas de costuras, Aquecedores, Fogões economicos, a gaz e a gazolina, Ferros electricos, etc., etc.

PINTURA A FOGO
SOLDA AUTOGENIA E NICKELAÇÃO

Rua das Palmeiras, 23-A -- Tel.: 5-1926
SÃO PAULO

Jubilo e recolhimento

foram as notas caracteristicas da grandiosa procissão eucharistica de domingo ultimo

Realizou-se no ultimo domingo, nesta Capital, a solemne procissão em honra do SS. Sacramento. Essa procissão, que deveria ter logar na quinta-feira da semana anterior, fôra, como nos annos anteriores, adiada para o domingo da Oitava de Corpus Christi, para maior brilhantismo do cortejo eucharistico.

Foi enorme a massa de fieis que acorreu ao centro da cidade para incorporar-se com as suas insignias e estandartes ás filas interminaveis que montariam guarda a Jesus Sacramentado ou para presenciar o desfile procissional.

Por volta das 14 horas começou a se movimentar o cortejo das associações de todas as parochias tanto da Capital como dos suburbios, e das organizações da Acção Catholica.

Apezar da distancia entre as primeiras fileiras e o pallio, era o mesmo o recolhimento dos circumstantes, quer rezassem o Santo Terço em honra da Virgem, quer expandissem as vozes em canticos piedosos e populares.

Diante do altar armado no alto das escadarias da Sé, iam tomando posição as diversas associações que chegavam ao fim do itinerario. O espectaculo da ampla praça era magnifico: enchiam-se os passeios e as ruas ao mesmo tempo que as janellas e sacadas dos edificios daquelle logradouro publico.

Continuava alli, senão crescia, o santo enthusiasmo de todos, graças ás vibrantes exhortações do Revmo. Pe. Dr. Marcondes Nitsch, que actuou como "speaker", cuja voz, ampliada por grandes alto-falantes, era ouvida em toda a extensão da Praça da Sé.

Ao cahir da tarde, por volta das 4 horas, annunciou finalmente, a chegada da Cruz processional. Alas de Filhas de Maria se preparam para atirar flores ao SS. Sacramento, que passava nas mãos de S. Excia. Revma. o Sr. Bispo Auxiliar de S. Paulo, cuja attitude a todos edificou.



Aspecto da immensa multidão na Largo da Sé

Collocado o grande ostensorio no throno sobre o altar, as "scholæ chantorum" do Seminario Central do Ypiranga e das ordens religiosas, deram inicio ao "Pange lingua", sob a efficiente regencia do Revmo. Pe. Celio de Almeida.

Após as orações que se seguem a bençam, convida o Pe. Nitsch a assembléa a repetir as breves supplicas em favor da Igreja, do Summo Pontifice, do Episcopado, do Brasil, da Hespanha, etc.

Na maior ordem, mas com natural difficuldade, organiza-se a procissão que deve acompanhar a Hostia Santissima até a Igreja Bôa Morte, séde provisoria da Adoração Perpetua em S. Paulo. Chegam ao auge as acclamações ao Deus vivo saudado com palmas e véos e lenços agitados no ar.

Já o sólo descia a rua de Santa Thereza, e se conservava ainda repleta a praça.

E' então o momento opportuno para se homenagear S. Excia. o sr. Governador do Estado e o Exmo. Sr. Bispo Diocesano de Bragança, D. José Mauricio da Rocha, que estiveram junto ao altar; S.S. Santidade o Papa e o Exmo. e Revmo. Sr. Arcebispo Metropolitano.

Só depois se foi dispersando a multidão dos crentes. S. Paulo acabava de prestar uma das maiores homenagens ao Rei do Amor.

MAGESTOSA DEMONSTRAÇÃO DE FE' CHISTA'

Nosso correspondente no Rio de Janeiro informou-nos de que a procissão de Corpus Christi constituiu, este anno, como nos anteriores, impressionante demonstração de fé christã. Espectaculo inenarravel de uma multidão compacta acompanhando piedosamente e ao mesmo tempo enthusiasticamente o Corpo de Deus.

A imponente procisão, tendo sahido da Cathedral Metropolitana, percorreu as principaes arterias centraes da cidade.

Para maior realce a ella compareceu pessoalmente S. Em. o Cardeal D. Sebastião Leme que foi quem conduziu o Santissimo Sacramento. Innumeras associações religiosas formaram no desfile: Pias Uniões, Congregações Marianas, Confrarias de N. Senhora do Rosario, escoteiros catholicos, Confraria do Sagrado Coração de Jesus, Ligas Catholicas de Jesus, Maria, José, Irmandade do Santissimo Sacramento, Ordens Terceiras, Seminarios de S. José, o clero secular e o regular, sem contar uma infinidade de representações de collegios religiosos.

Quando S. Em. o Cardeal D. Sebastião Leme assomou numa das ruas que convergem para a Praça 15 de Novembro, conduzindo solemnemente sob o pallio o Santissimo Sacramento, a molle que se comprimia alli, havia já algumas horas, prorompeu nos mais vibrantes e delirantes applausos que já nos foi dado presenciar. Em cada canto espoucava um "viva", em cada rosto entrevia-se o sorriso orgulhoso de quem vê o seu Pae acclamado.

O LEGIONARIO pediu ao Dr. Barreto Campello, figura das de mais destaque da intellectualidade catholica, que manifestasse pelas suas columnas a impressão que lhe deixára o imponente desfile. O dr. Barreto Campello ficára visivelmente emocionado. Assim falou-nos: "Nunca havia dado maior importancia á expressão "chuva de palmas". A realidade não a consagrára ainda. Domingo ultimo, todavia averiguei a exactidão della. Não vira jamais tão frenetica acclamação, nem tal unanimidade. Tive a impressão de que chovia a cantaros".

Ao ser dada a Benção, a grande banda musical do Corpo de Bombeiros executou o hymno nacional.



O Santissimo Auxiliar.



O Clero que precedia o Pallio.



NO decorrer de uma semana, vendemos as 4 casas que puzemos á venda na Bella Alliança. Agora lhe offerecemos mais uma excellente opportunidade.

Para a installação do seu lar, escolha uma das poucas casas, que, *a partir de hoje* temos á venda, no bairro modelo do Alto da Lapa. Construcção solida, no meio de jardim. Agua, luz, illuminação publica, todo o conforto moderno. Perto do bonde e do omnibus. Prompta entrega, mediante pequena entrada e o restante a longo prazo, em prestações, a partir de 280$000 por mez.

Compre a sua casa com o dinheiro do aluguel!

COMPANHIA CITY
89, RUA LIBERO BADARÓ

GRATIS

V. S. poderá aprender gratis a fabricação dos mais finos perfumes, licores, esmaltes para unha, pó de arroz, cremes, etc. Pedir formulas gratis á casa especialista em Essencias, rotulos, vidros, hervas medicinaes, etc. A Rica Flora, av. S. João n.º 844 - Phone 4-5530.

Na Cathedral de Eichstaett

Eichstaett, na Baviéra, é séde do bispado do mesmo nome, rica em tradições historicas e, hoje, citada innumeras vezes em toda a Allemanha. Por que? Por causa dum sermão pelo vigario da Cathedral, Pe. Kraus, antigo major do exercito, que se ordenou sacerdote depois de ter tomado parte activa na grande guerra de 1914 a 18. Este sermão — e o que lhe seguiu — interessava tambem o Brasil, como encontrou vivo echo em todo o mundo catholico. Vejamos, pois, as partes mais expressivas ao sermão:

"Esta noite (31 de janeiro pp.) subi o pulpito com o firme e santo proposito de não faltar á caridade ou á verdade, nem com uma unica palavra. Quero falar calma e desapaixonadamente, para que o amor ardente á Igreja e á verdade me façam esquecer jamais as reservas devidas a dignidade da Casa de Deus e a meu caracter sacerdotal.

Depois de 70 annos de captiveiro, os israelitas regressando, encontraram sua Cidade Santa em ruinas, as portas destruidas, os muros arrazados. No santuario crescia o capim. Tinham, então, um unico desejo ardente, o de reconstruir o santuario e de morar a sua sombra. Levantaram-se, porém, os povos pagãos que moravam em redor, não lhes dando tregoas, nem de dia nem de noite. Outra coisa não restou aos israelitas, do que segurar numa mão a trolha, vibrando com a outra a espada.

A situação de nós catholicos, hoje, é muito parecida. Voltamos, com os nossos patricios, da guerra, supportamos a inflação e a crise, sentimos os effeitos da guerra horrorosa, pretendiamos reconstruir. Nada mais. A cada instante, perturbam essa nossa reconstrucção; a cada momento somos obrigados a deixar os locaes do trabalho, para correr ás trincheiras.

Nós catholicos, em bem da nossa honra, temos que exigir o direito de examinar a verdade, de dizel-a e de escrevel-a. Esse direito natural nos foi negado no "caso Schuelle" (individuo sem moral que, pela imputação á Igreja, quando elle nunca foi sacerdote, mas apenas frequentara algumas prelecções theologicas). Depois de terem sido propagadas calumnias em toda a Allemanha, agora — como me communicou a Curia archiepiscopal de Friburgo — começaram conversações da Curia de Berlim com o Ministerio da Propaganda para as devidas rectificações da na imprensa. Continúa, entretanto, a prohibição ás revistas catholicas das dioceses de publicarem qualquer rectificação. Mais: a "Folha Ecclesiastica" de Munich que imprimira a rectificação, foi sequestrada, tendo que arrancar a respectiva pagina. Assim, sob a inspecção da policia, de 50.000 jornaes foi arrancada a resp. folha, ameaçando-se que, ao caso de escapar um exemplar, a "Folha Ecclesiastica" teria que reproduzir o processo judicial, da extensão de dez paginas.

O que nos cumpre exigir, a nós catholicos, e digo a todos os allemães que se respeitam, é isso: As penas impostas a delictos, principalmente do ordem moral, tem que ser infligidas a cada um de maneira egual, qualquer que seja a communidade ou organisação a que pertença. Mais: Si esses casos deploraveis forem arrastados ao publico, ha de sel-o sempre, qualquer que seja a communidade ou organisação, de que o criminoso faça parte. A Curia de Friburgo, porém, infelizmente, teve que affirmar num communismo ao centro da imprensa do Reich, "que o registro de casos deploraveis entre catholicos e entre adeptos de outros crédos, na imprensa de hoje era feito com medida dupla".

A mesma constatação foi feita pelo Cardeal Pacelli, Secretario do Estado, que, sob o n.º 1944-36, aos 30 de maio de 1936 escreveu ao governo do Reich por occasião dos processos de Coblença: "A Santa Sé de fonte segura que numerosos casos de delictos eguaes ou semelhantes, cujos réus pertenciam ao partido (nazista) e suas organisações, com todos os meios oram occultados, para não chegarem ao conhecimento do publico. Aconteceu até que a denuncia de taes delictos, feita por catholicos que attendiam a sua consciencia, levou a castigos infligidos não aos réus, mas aos catholicos".

E, novamente, aos 12 de junho de 1936, sob o n.º 2133: A Santa Sé torna a verificar o seguinte: Deante de crimes moraes, graves, de membros do partido commettidos contra outros, ás vezes com abuso do cargo ou da dependencia, as respectivas autoridade não permittiram a publicação **sob-disant** inconveniente dos processos criminaes de interesse publico, muito menos a promoveram. Assim, a censura de tratamento desegual não é nenhuma insinuação inaudita, mas funda-se em deploravel realidade".

Citando in extenso casos minuciosos, o prégador, padre Kraus, continuou:

"Quando, deste modo, apresentamos exigencias e queixas, chamam-nos de perturbadores, e de aguladores, apontado para a Hespanha e dizendo: Não tivessemos nós affastada das fronteiras allemãs o bolchevismo, vós não estarieis no pulpito. Olhae para a Hespanha, onde se queimam igrejas, profanam santuarios, matam pa-

(Continúa na 4.ª pagina).

chronica das idéas e dos factos

REX

J. P. Galvão de SOUSA

Os politicos moços estão na moda, principalmente os candidatos a chefe de Estado...

Não é só no Brasil que todas as attenções, no terreno politico, convergem para dois homens, que devem andar pelos quarenta, e que se apresentam como candidatos á magistratura suprema da nação, mostrando como estamos longe dos tempos em que um pretendente á presidencia da rebublica devia ter o passado politico de um Campos Salles ou a veneranda respeitabilidade de um Rodrigues Alves.

No Velho Mundo, tambem são muitos os moços que dão as cartas... A Hespanha pre-revolucionaria alimentava em dois moços suas grandes esperanças: os fascistas viam em José Primo de Riviera o futuro Mussolini de sua terra; os catholicos já saudavam em Gil Robles um novo Garcia Moreno. Ambos acabaram por se retirar da arena, mas em seu lugar surgiu um outro moço como elles, o General Franco, com os seus trinta e nove annos. Um moço, Salazar, salvou Portugal da ruina mais completa, para collocar o pequeno paiz vizinho da Hespanha em situação de causar inveja a muita nação cheia de grandezas...

Mas de todos elles ganha em mocidade o candidato belga a dictador, Leon Degrelle, chefe do rexismo.

A carreira de Degrelle, para alcançar a popularidade, foi das mais rapidas que se conhecem. Reuniu em torno de si um grupo de moços da sua terra, muitos delles estudantes, outros da acção catholica, e fundou "REX". Adoptou desde logo a tactica empregada com successo por Mussolini na Italia e Hitler na Allemanha, e já que as idéas desses movimentos se pareciam, tratou de fazer com que os processos tambem fossem os mesmos. E em pouco tempo, o rexismo representava na Belgica o que os movimentos da "direitas" costumam ser em todo o mundo: um Chefe, milicias, saudação caracteristica, mystica do Estado, intolerancia cem por cento para todo aquelle que não adherido ao movimento... Numa palavra: "Fóra de REX não ha salvação..."

* * *

E a igreja? De duas uma: ou deveria tornar-se mera caudataria do rexismo e reconhecer neste o unico movimento capaz de salvar a Belgica do communismo, ou acabaria por entrar em conflicto com REX.

Outra sahida possivel não havia, para os que se collocassem dentro da mentalidade "rexista", fructo das tendencias que encontramos em todas as correntes contemporraneas de inspiração fascista.

Isso está na propria logica dos movimentos favoraveis ao Estado Totalitario. Foi o que se deu na Italia, originando graves conflictos entre a Santa Sé e o Quirinal. Foi o que se deu na Allemanha, provocando a perseguição religiosa. Foi o que se deu na Belgica, mais cedo do que muitos esperavam, e antes mesmo de chegarem os rexistas ao poder (se chegarão, é outro problema...)

Todo o regimen politico totalitario ou de pendores totalitarios, por sua propria natureza, é levado a suppôr que seja o unico regimen politico perfeito, numa dada época e em determinadas condições historicas. Julgando identificar perfeitamente o Estado com a Nação, considera todo e qualquer outro movimento politico com um impecilho a essa identificação ideal, que por isso mesmo deve ser esmagado.

Por outro lado, ha uma supposição, que, talvez, não seja muito consciente em alguns partidarios dos Estados totalitarios, mas que existe em todos elles, — e é a de que existe uma forma de Estado que é a unica compativel com os interesses da nacionalidade e da civilização. Essa forma realiza plenamente a idéa do Estado como fim de todas as actividades sociaes do homem, a que nada deve escapar. Assim como a verdadeira Igreja deve ter os caracteristicos de Una, Santa, Catholica e Apostolica, o Estado, para poder cumprir integralmente a sua missão, deve corresponder áquella forma, sem a qual não poderá resolver os grandes problemas sociaes e politicos, especialmente nos nossos tempos.

Na situação actual do mundo, os adeptos de taes idéas se julgam investidos de uma missão quasi redemptora. Só elles são puros na politica, todos os seus adversarios são "carcomidos", como se diria no Brasil. E só elles poderão salvar a humanidade do maior perigo que ameaça o communismo.

Evidentemente, qualquer catholico, ao analysar esse movimento, deveria fazer suas restricções. Uma restricção seria contra essa especie de infallibilidade de que se quer revestir o Estado totalitario. Infallivel só é a Igreja em materia de fé e de costumes. Em materia politica, pode haver apenas opiniões individuaes sobre a superioridade de um regimen ou de uma forma de governo.

Outra restricção seria sobre as pretenções messianicas do rexismo. Nenhum catholico pode dizer que o unico meio de salvar a humanidade do communismo está num partido politico. Isto se choca com a affirmação feita pelo Santo Padre na Encyclica "Divini Redemptoris": "a doutrina da Igreja é a unica que pode produzir a salvação contra o perigo communista".

Mas REX não acceitaria nenhuma adhesão com restricções, exactamente por ser **totalitario**... E no emtanto, como dissemos, REX contava em seu meio com muitos catholicos, a começar por Leon Degrelle. A disciplina ferrea do partido fez em breve com que esses catholicos lavrassem um acto da mais clamorosa indisciplina religiosa.

* * *

Não só a Igreja não podia reconhecer no rexismo o unico movimento capaz de se oppôr ao communismo, como tambem não podia approvar seus fins e seus meios de acção.

Por isso, percebendo a gravidade da situação e cumprindo a sua missão de desmascarar o lobo vestido com pelle de ovelha, os Bispos da Belgica trataram de prevenir os seus fieis contra o perigo que se insinuava entre elles.

Veio, assim, a Pastoral do Episcopado belga, no Natal do anno passado, condemnando ao mesmo tempo o communismo e as novas tendencias de reforma do Estado. Pouco tempo depois, o Santo Padre fazia o mesmo, condemnando primeiro o communismo, pela Encyclica "Divini Redemptoris", e depois, a doutrina nacional-socialista do Estado totalitario. Que consolação não devoriam ter sido para os Bispos da Belgica estas duas Encyclicas pontificias, em que elles bem poderiam vêr a sua palavra confirmada pelo Chefe Supremo da Christandade!

Naquella Carta Pastoral, o Episcopado belga teve estas palavras evidentemente dirigidas contra o rexismo: "Fala-se muito, hoje em dia, de "reforma do Estado." Como Chefes espirituaes, não nos cabe indicar ou criticar as modificações a serem introduzidas eventualmente na organização do governo do paiz. Menos ainda, nos cabe julgar as formas de governo adoptadas por outras nações: sua historia, suas instituições, suas tradições, o caracter e o genio de suas raças differe totalmente das nossas. Mas nossa Missão Episcopal nos autorisa, sem contestação alguma, e até nos obriga a premunir as consciencias catholicas contra uma reforma e uma tal subversão na vida publica que nós achamos nocivas ao bem das almas e á acção da Igreja, nas circumstancias concretas em que nós vivemos na Belgica. Assim, desapprovamos formalmente as tendencias a uma outra forma de regimen totalitario ou dictatorial. De um Estado autoritario que viesse supprimir nossos direitos constitucionaes, nada poderiamos esperar de bom para a Igreja Catholica em nosso paiz, mesmo se tal Estado começasse por prometter a liberdade religiosa".

Leon Degrelle, porem, não se deu por achado, apesar de tão formal condemnação. Fez-se de desentendido, e nas vesperas das grandes eleições, para pesar os votos dos catholicos, affirmou, num de seus discursos, que REX não fôra visado pelo Episcopado belga. Falando no "Palais des Sports" de Bruxellas sobre as relações entre REX e Malines, assim se expressou o jovem aspirante a dictador: "Só uma autoridade pode dizer se REX está no bom caminho: Malines. Malines falou? Não. Falará? Não, porque está tranquilla sobre REX e deixará que os catholicos votem como queiram. Se houvesse duvidas a nosso respeito, o Arcebispo teria falado. Como o nosso caso não offerece difficuldades, elle deixa plena liberdade aos catholicos".

Era uma verdadeira provocação. Se, depois disso, o Cardeal Arcebispo de Malines, o successor do glorioso Cardeal Mercier, não dissesse tambem uma palavra para esclarecer os catholicos, implicitamente estaria dando aos catholicos toda a liberdade de votarem com o Partido Catholico, ou com o movimento dissidente que é o rexismo. Estaria confirmado aquillo que disse Degrelle em seu discurso. "Estaria voltando atraz e desautorisando a palavra de todo o Episcopado na ultima Pastoral.

Afinal, a Carta do Natal não fôra escripta apenas pra gastar papel e tinta. Condemnava-se claramente a tendencia para o Estado totalitario. Ora, na Belgica essa tendencia é o rexismo. Os chefes rexistas queriam mais, talvez: uma condemnação explicita? Pois a tiveram... E o Cardeal Van Roey não teve duvidas em publicar pela imprensa, dasassombradamente, uma nota em que reproduzia as palavras pronunciadas por Degrelle no discurso do "Palais des Sports", accrescentando: "Já que o nosso silencio será interpretado como uma approvação, é impossivel deixar de falar. Declaramos, pois, 1) — que a Carta collectiva do Episcopado belga, em varios pontos visa formalmente REX e condemna seus methodos e seus principios fundamentaes; 2) — que, longe de estarmos tranquillos a respeito de REX, estamos convictos de que este movimento representa um perigo para a Igreja e para a Patria. Portanto, o dever de todos os catholicos nas eleições de 11 de Abril é claro, e toda a abstenção deve ser reprovada".

Os resultados das eleições attestam que os catholicos belgas, de maneira geral, souberam ser disciplinados. Mas houve recalcitrantes. Certos "catholicos" que já haviam dado a REX o seu enthusiasmo, mostraram que REX extinguira nelles o enthusiasmo pela Igreja. Tinha, pois, razão o Cardeal Van Roey, ao apontal-o como um perigo para a Igreja e para a Patria. Mais um caso de maurrasianismo!

* * *

Commentando os deploraveis acontecimentos a que o rexismo deu margem nas ultimas eleições, um publicista belga teve palavras que valem a pena serem transcriptas e profundamente meditadas no Brasil, onde ellas são perfeitamente opportunas: Em "La Cité Chrétienne", assim escreveu Marcel Gregoire:

Muitas vezes, a Igreja intervem quando se trata de um erro que parece á primeira vista de pouca importancia, ou quando se trata de homens e movimentos sympathicos em certos pontos de vista, e se abstem de intervir quando se trata de homens e movimentos nitidamente anti-christãos.

"Parece-nos, por exemplo, que não ha prescripções episcopaes que prohibam fazer parte das associações dos sem-Deus, precisamente por ser a opposição entre os sem-Deus e a doutrina catholica de tal modo evidente, que ninguem pode ter duvida alguma sobre isso.

"Os falsos prophetas de que fala Nosso Senhor, e que se apresentam vestidos de ovelhas, são precisamente homens sympathicos, attrahindo segundo muitos pontos de vista, bons christãos na apparencia, que nos chamam para defender a fé e sob o pretexto de defender a fé, acabam por nos tirar para fóra da Igreja. Degrelle chegou a dizer: "creou-se um drama de consciencia para invadir a alma dos rexistas, mas estes foram fieis, e serão sempre fieis, a nós". Não significa isto que entre a Igreja o REX, os rexistas escolheram REX?"

A OVELHA DESGARRADA E A DRACHMA PERDIDA

DOMINGO INFRA OITAVA DA FESTA DO SACRATISSIMO CORAÇÃO DE JESUS

Evangelho segundo são Lucas, cap. XV, vers. 1-10

Naquelle tempo os publicanos e os peccadores approximavam-se de Jesus para ouvi-lo, e os pharisens e os escribas murmuravam dizendo: Este homem acolhe os peccadores e come com elles. Então lhes propoz Jesus esta parabola: Qual é o homem dentre vós que, tendo cem ovelhas, si perder uma dellas, não deixa no deserto as outras 99, e não vae procurar a que se tinha perdido, até encontrá-la? E tendo-a encontrado, a põe sobre os hombros, com alegria; depois, voltando para casa, chama os amigos e vizinhos e lhes diz: Congratulae-vos commigo, porque encontrei a minha ovelha que se tinha perdido! Assim vos digo eu, haverá maior alegria no Céu por um peccador que faz penitencia, do que por noventa e nove justos que não precisam de penitencia. — Ou, qual é a mulher que, tendo dez drachmas, si perder uma dellas, não accende a sua lampada, não a procura com diligencia, até encontrá-la? E tendo-a encontrado, chama as amigas e vizinhas e lhes diz: Congratulae-vos commigo, porque encontrei a drachma que tinha perdido! Assim, vos digo eu, haverá grande alegria, entre os anjos de Deus, quando um só peccador fizer penitencia.

COMMENTARIO

Os judeus evitavam cuidadosamente qualquer commercio com os publicanos e os peccadores publicos. Os publicanos, alliados dos romanos, a cujo serviço se prestavam na exacção do tributo, eram tidos (e não sem fundamento) por usurarios, e pouco escrupulosos, trahidores mesmo, pois serviam aos inimigos do povo de Deus. Condemnavam-se por isso ao repudio de Jahwe; nem podiam os verdadeiros Israelista não desprezá-los. Os peccadores publicos eram igualmente considerados nocivos á pureza dos filhos de Abrahão! — Jesus no emtanto acolhe a uns e outros, rodeava-se de publicanos e comia com peccadores. Por isso criticavam-no os escribas, e os pharisens. Para mostrar-lhe como andavam errados, propoz-lhes o Mestre estas duas parabolas. Ambas com o mesmo significado, enaltecem o mesmo attributo divino, tão celebrado pelo propheta rei, de quem já andavam esquecidos os Israelitas do tempo de Nosso Senhor, — a Misericordia de Deus.

Já a constituição do povo eleito, como em geral os justos, são manifestações da Misericordia Divina. Filhos do primeiro homem, todos se acharíam em estado de condemnação eterna, não fôra a graça, a Bondade de Deus. A Misericordia divina, porém, fulgara na conversão do peccador; quando Deus persegue ao seu inimigo, não para fulminá-lo com os raios de sua justiça, mas para acolhê-lo carinhosa e afectuosamente no seu coração de Pae. — A attitude do pastor que se abala atraz da ovelha desgarrada representa bem toda a solicitude divina para com o peccador. Que fez, de facto, o Pae Celeste enviando seu Filho Unigenito ao mundo, senão ir ao alcance do peccador para por meio de sua graça, arrancá-lo das veredas do mal e da perdição? Cada peccador convertido é mais uma obra de suas mãos, em que se encerra sua imagem que volta ao côro dos eleitos para glorificar sua Misericordia! E por isso ha no céu, entre os justos, festa e muita alegria com a volta do peccador arrependido. Como na terra, no ceu tambem toda a familia do Pae Celeste se alegra pelo retorno de um membro, que já estava perdido!

Como o ensinamento desta parabola fale alto aos corações dos fieis demonstra-no a frequencia com que a figura do bom pastor, com a ovelhinha aos hombros adorna as paredes das Catacumbas. Nem é preciso salientar a verdade consoladora que ella encerra. Afinal, todos nós somos peccadores, e necessitamos da Misericordia de Deus. Pois bem, nestas condições, cresce sobremaneira nossa esperança quando sabemos que o Coração de Jesus está aberto para o peccador que delle se approxima!

NA CATHEDRAL DE EICHSTAETT

(Continuação da 3.ª pagina)

dres e religiosos ás centenas e aos milhares. Ninguem vos impede de rezar e sacrificar em vossas igrejas. Ninguem vos faz sahir de vossos palacios!"

Sei — continuou o padre Kraus — que na Hespanha igrejas foram incendiadas, e na Russia arrazadas; sei que na Hespanha se fuzilaram milhares e que na Russia se mandaram dezenas de milhares para o gelo siberiano, mas pergunto: Igrejas destruidas e santuarios incendiados, morte e desterro, tudo isso será o maior dos males, a maior das desgraças? Que materialistas, os que o affirmam. Sem duvida, si essa magnifica Cathedral, consagrada pela presença de Deus, dignificada pelas reliquias de S. Willibaldo, elevada pelas preces e pelos sacrificios de nossos paes, — si essa magnifica Cathedral ruisse pelo bolchevismo, meus olhos chorariam e, como o propheta Jeremias, eu entoaria sobre as ruinas um canto funebre. Mas, faltam-se as palavra se não tenho o consolo da lagrima, ao ver e ouvir como a Egreja e os padres — dizem "padrecos" — dia por dia são insultados, cobertos de lodo, arastados pela poeira, privados do bom nome, acusados de felonia por jornaes como "Der Stuermer", "Durchbruch" e os escriptos de Ludendorff.

Nem egrejas incendiadas, nem morte e desterro são tão ruins como a infamia que dia por dia nos attribuem, fazendo com que as crianças nos apontem com o dedo, e os velhos digam: "é um daquelles!" E eu teria que ficar calado? engulil-o tranquillamente? como christão, padre e ex-official da frente na guerra? Não o digo para gloriar-me, como o fez na epistola São Paulo, não para me gloriar; só para sublinhar meu direito e pelejar por minha honra e pela honra de minha Egreja, eu digo:

Sou antigo official da frente que deu o sangue pela patria. Na Somme, ganhei a medalha de Frederico-Augusto da Saxonia; em Verdum a Cruz de Ferro de 2.ª classe; no Chemin-des-Dames a Medalha de Valor, de prata; na floresta de Ailly as insignias de Merito, com coroa e espada; na batalha de Amiens, em 1918, a Cruz de Ferro de 1.ª classe. Meu braço esquerdo foi ferido por estilhaço de granada; meu braço direito por tiro de metralhadora que, até hoje, me privou da força anterior; meu pulmão direito foi perfurado por um tiro, obrigando-me a deixar-me operar tres vezes; quebraram-me duas costellas; erguido, atravesser a passos cadenciados — não corri — a zona do fogo de barragem, desprezando qualquer protecção. Avançando, os soldados me seguiram ás cegas, por julgarem-me invulneravel. São testemunhas todos os meus camaradas do regimento, aos quaes mantenho, até hoje, fiel amizade. E agora, eu devoria ser tão vil, para receber os golpes desferidos contra os theologos da guerra, os demais sacerdotes e a Egreja, e isso, muitas vezes, por invididuos que ainda estavam com os cueiros, quando nós derramavamos o sangue pela patria? Não e não!...

Creio, meus ouvintes christãos que, depois dessa explicação, ninguem me levará a mal que, dóra em deante, não dê mais nada para as collectas espontaneas ou, cada mez, uma quantia regular para as obras de "Caritas"; quem quizer saber, quanto é, que o pergunte á "Caritas". Querem saber, porque assim faço? Contei-o pessoalmente ás resp. autoridades do partido: Pela Concordata, temos a liberdade do exercicio publico do culto catholico; entretanto, cada procissão, cada romaria que não é de tempos antigos, é prohibida. Temos segundo a Concordata, a liberdade de reuniões tambem fóra do edificio da egreja; cada reunião, porém, depende duma autorisação que, por exemplo em Eichstaett, não é dada nunca! Tiraram das escolas as professoras-religiosas, sem perguntar de que deverão viver; prohibe-se-lhes, em muitos logares, a acceitação de trabalho; querem negar-lhes, o que não se recusa ao ultimo dos mendigos: viver numa casa que lhes foi offerecida por irmãos caridosos. Em escolas e casas de municipalidade expõem-se folhas que são attentados á honra de todos os sacerdotes. A cada passo entôam a canção infame: "Collocae na parede (para matal-os) os pretos (padres)". Ensinam as crianças nas escolas a cantar: "Avante! Incendiae os mosteiros!"

Tudo pela Allemanha! a Allemanha para Christo! Poderá haver para um allemão contrasenha mais bella do que esta? Avante! Em grito unisono a resoar sob as abobadas dessa Cathedral, dirigi A'quelle que está escondido no SS. Sacramento, o voto: Tudo pela Allemanha e a Allemanha para Christo!"

Até aqui o resumo do eloquente sermão do padre Kraus na Cathedral de Eichstaett. Comprehende-se que este sermão ecoasse longe, e produzisse effeitos formidaveis. Agiram. Agiu o gestapo (policia secreta, politica, de poderes illimitados), ordenando ao padre Kraus que deixasse a diocese; — agiu o povo, accorrendo aos milhares á Cathedral, quando o Bispo, na Cathedral, ia falar sobre o caso; — agiu o Bispo, prohibindo, do alto do pulpito, que o padre Kraus sahisse de sua diocese, e dizendo ao governo que se dirigisse a esse, Bispo; — agiu novamente o povo, collocando-se tão francamente do lado de seu Bispo e de seu vigario que o echo desses acontecimentos se tornou ainda mais forte.

E' tão expressivo tudo isso, que os nossos leitores tem direito de conhecerem no proximo domingo, tambem o sermão prégado pelo Bispo de Eichstaett, sermão que de tal modo correspondeu aos sentimentos do povo que este, contra todas as tradições, rompeu em exclamações enthusiasticas dentro da Cathedral.

A reacção, justa, está marchando.

Frei Pedro Sinzig, O. F. M.

A PREFERIDA DIREITA-2 E SUAS FILIAES

PATENTE 35

Vá buscar a da sua

FORMIDAVEL CONCURSO GRATIS!



S. ANTONIO PAULISTA MIL CONTOS

S. JOÃO - Federal 2 MIL CONTOS

É UMA PROBABILIDADE DE OBTER GRATUITAMENTE UMA CASA DE 30 CONTOS!

Federação Mariana Feminina

A FEDERAÇÃO PREPARA PARA JULHO A CONCENTRAÇÃO DAS FILHAS DE MARIA DA ARCHIDIOCE SE NA CIDADE DE ITU'

Entre todas as cidades do interior do Estado, é Itu' a que maior numero de Pias Uniões possue, assim como de Filhas de Maria. Ha na cidade, em franco progresso espiritual e de organização, 6 Pias Uniões de Filhas de Maria.

Animada pelo successo obtido com a 1.ª Concentração Ituana, levada a effeito em Julho do anno passado, determinou a F. M. F. que annualmente fosse realizada essa demonstração de união e enthusiasmo pela causa mariana.

A do corrente anno ficou marcada para o dia 4 de Julho, devendo grande numero de Filhas de Maria da Capital comparecerem incorporadas, possivelmente sendo a viagem feita em trem especial. Brevemente será pela F. M. F. annunciada a organização definitiva da Concentração, conforme combinações com o Rmo. Vigario de Itu'; as inscripções deverão, dos dias 15 a 25 p. f., serem feitas na Séde (Wenceslau Braz, 22 — 4º. — sala 11; 9 ás 11 e 14 ás 19 hs).

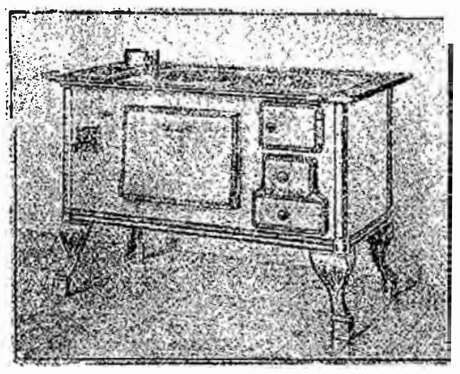
UM LIVRO PARA A BIBLIOTHECA GERAL DAS FILHAS MARIA, NA SE'DE DA F. M. F.

Como saudação de Maio dirigiu a Federação a todas as Filhas de Maria da Capital o pedido da offerta de um livro que iria contribuir para a organização da sua Bibliotheca, accesivel a todas as Pias Uniões federadas.

Essa campanha pró Bibliotheca foi, pelo que já se pode deduzir, altamente comprehendida pelas Filhas de Maria, contando já a F. M. F. com algumas animadoras offertas. O pedido do livro foi feito para a oferta na 1ª. quinzena de Junho, devendo o mesmo trazer dedicatoria da offertante, seu nome e o de sua Pia União.

A idéa dessa organização visou favorecer as Pias Uniões que por sua modestia e falta de Séde não podem possuir uma Bibliotheca propria, privando assim as Filhas de Maria da leitura indispensavel á sua formação; tornar-se-ia interessante, tambem, o intercambio entre as Bibliotheca já existentes nas Pias Nniões da Capital, em numero de 36, segundo recente estatistica.

Fogões Economicos



FOGÃO A LENHA

"WALLIG"

Especialidade:

Fogões Reforçados para:

COLLEGIOS, HOSPITAES, HOTEIS, QUARTEIS, etc.

Representantes nas principaes praças do Interior do Estado

SÃO PAULO

RUA LIBERO BADARÓ, 162 - Caixa Postal 2268 - Tel.: 2-7707

Escola Remington

Director: HERMINIO MOREIRA

CURSOS PRATICOS E RAPIDOS DE

DACTYLOGRAPHIA

Portuguez — Correspondencia — Tachygraphia — Calligraphia — Calculo Commercial — Contabilidade Inglez.

Aulas Diurnas e Nocturnas para ambos os sexos.

Matriculas sempre abertas

Rua José Bonifacio, 148 — Tel. 2-6562

SÃO PAULO

Progride intensamente a Acção Catholica em Posse de Ressaca

Posse avança sempre na conquista do ideal christão. As novas instituições de A. C. estão comprehendendo bem o seu papel, e realizando sua ardua tarefa de "restaurar tudo em Christo". Têm causado profunda impressão os écos das varias Communhões pascaes promovidas nesta Parochia; a Pascoa das Benjaminas da A. C. dos homens, das mulheres, das crianças e do povo em geral. A das crianças attingiu um enthusiasmo indescriptivel. Perto de mil crianças que se aproximaram da Mesa Eucharistica nesse lugar relativamente pouco populoso, proporcionando um espectaculo de Fé assombroso. E' N. S. Jesus Christo que quer reinar novamente nos corações.

A Congregação Mariana augmenta em numero e em enthusiasmo. Ella promoveu ha pouco um passeio em Itapira. Alli foram os congregados recebidos debaixo da acclamação de todo um povo catholico. A assembléa, muito concorrida, foi aberta por Mons. João Loschi, Director Diocesano.

No meio de enthusiasticos vivas e hymnos o Rev. Pe. Martins, director da C. de Posse falou nessa reunião sobre o ideal mariano, despertando grande interesse na população pela obra da marianização da mocidade.

As proprias crianças de Posse trabalham incançavelmente. Por sua iniciativa as benjaminas promovem festinhas intimas e "pic-nics" alegres.

Assim, pois, estão em franco progresso todos os sectores da Acção Catholica em Posse.

Paschoa dos Gymnasianos

Communicam-nos da Directoria da Acção Universitaria Catholica:

"Por motivo de força maior, não poude ser realizada este anno a Paschoa collectiva dos gymnasianos, que nos annos anteriores era promovida pela Acção Gymnasiana Catholica, sob os auspicios da A. U. C.

Foram, no emtanto, realizadas Communhões Paschaes em diversos gymnasios da Capital, para todos os seus alumnos, e aquelles que desejarem ainda promovel-as estão em tempo, até o dia 29 de junho, dia de S. Pedro, quando termina o tempo para o cumprimento desse preceito.

Para o anno de 1938, será prepgrada com a devida antecedencia a Paschoa dos estudantes de nossas escolas secundarias, afim de que seja effectuada com toda a solemnidade que convem a esse acto".

NOVIDADES

As novidades em lans para tricot e crochet desta estação, estão na

CASA DOS FIOS

Lan "Shirley" grande novidade. Meadas de 50 grms. Com 2 meadas se faz um "pull-over".

Cores excelentes para senhoras e homens.

CASA DOS FIOS

é a 1.ª no genero. Possue maior sortimento, optimas qualidades, aos menores preços

CASA DOS FIOS

RUA LIBERO BADARÓ N. 585 SÃO PAULO

O compadre já foi no

Café Caipira?

Lá sim, que tem um café bão mêmo, e fica ali pertinho, na

Av. São João N. 508

esquina do Largo Paysandú.

O petroleo na Venezuela

Predominio e habilidades anglo-americanas... — Será um bem para o Brasil, sua pobreza petrolifera?

De um relatorio technico, o sr. C. C. Mc-Dermond extrahiu alguns dados sobre a producção de petroleo na Venezuela. Esses dados vêm publicados no "Boletim da União Pan-americana", numero de Maio. Damos em seguida aos nossos leitores as informações que consideramos mais importantes.

PREDOMINIO ANGLO-AMERICANO NA INDUSTRIA DO PETROLEO NA VENEZUELA

As companhias que operam na Venezuela são as seguintes:

a) inglezas: British Controlled Oilfields; Venezuelan Oil Concessions, Ltd.; Colon Development Co., Ltd.; Tocuyo Oilfields of Venezuela; Orenoco Oil Co.; Caribbean Petroleum Co. e Royal Dutch Sell.

b) americanas: Standard Oil Co. of Venezuela; Richmond Petroleum Co. of Venezuela; New-York and Bermudez Co.; Lago Petroleum Corporation e Mene Grande Oil Co.

Essas companhias dominam toda a industria extractiva do petroleo na Venezuela, dividindo entre si os campos e obtendo novas concessões dos campos em exploração o mais antigo é o da Caribbean Petroleum Company, que produz ha já 20 annos; seguem-se-lhe o campo de La Rosa, com 19 annos, o de El Mene com 16 annos e meio, o de Lagunillas com 10 e 1|2. O mais recente é o de Amacuro pertencente á Standard Oil, o qual foi aberto em 1936.

Em toda a Venezuela fazem-se pesquizas geologicas e geophysicas por conta das companhias petroliferas, que depois compram novas zonas. E' assim que, só para tres mezes do anno de 1936 os dados publicados na "Gaceta Official" mostram que as grandes companhias receberam concessões numa extensão de 813-177 hectares... No fim do anno foi dada á publicidade a noticia de que o porto de El Chaure, situado no mar Caribbe tinha sido vendido a uma companhia petrolifera.

Por outro lado, as companhias, para evitarem o pagamento de certos impostos, só lançados ás formadas no extrangeiro, se organisam e registam na Venezuela, embora na verdade continuem a ser inglezas ou americanas... Em Dezembro extinguiu-se a Venezuela Gulf Oil Co., que transferiu á sua substituta "venezuelana", Mene Grande Oil Co. um total de 853.033 hectares com poços em exploração e 287.730 hectares em terrenos para experiencias. Tambem a Shell organisou na Venezuela a Petroleum Utensils Company e a Lago formou a Companhia Lago de Petroleo.

POÇOS PETROLIFEROS, PRODUCÇÃO E EXPORTAÇÃO

A 1.º de Janeiro de 1937 havia na Venezuela 3.384 poços de petroleo tendo havido um augmento de 290 em relação ao anno de 1935. Desse total, 2.004 estavam produzindo sendo que 570 jorravam naturalmente, 272 por meio de pressão de ar ou elevação de gaz e 1.162 por meio de bombas. Dos 290 poços perfurados em 1936 só quatro foram abandonados ou deixaram de apresentar resultados.

A producção attingiu o total record de 155.228.982 barris, dos quaes foram exportados 149.140.963. A producção augmentou de 6.700.192 barris em relação ao anno de 1935 e de quasi 17.500.000 barris sobre 1934. Em relação a 1935 a exportação teve um augmento de 8.730.725 barris, tendo sido a media diaria de embarque de .... 408.605 barris.

A exportação se fez sempre em navios tanques pertencentes ás proprias companhias exploradoras. A Dutch Shell, p. ex., augmentou em 1936 a sua frota de 29 para 32 navios dando-lhe uma capacidade annual de 73.200.000 barris. A frota do Lago é de 22 navios com capacidade de 53.178.800 barris. A Mene Grande tem uma frota com capacidade para 32.538.000 barris.

PRODUCÇÃO E EXPORTAÇÃO DESDE 1917

Em 1917 começou a exploração petrolifera na Venezuela. Desde então até 31 de Dezembro de 1936 a producção total de petroleo foi de ..... 1.318.629.322 barris, tendo sido exportados 1.236.502.061 A 31 de Dezembro ultimo o oleo crú armazenado em toda a Venezuela subia a 2.232.152 barris. Para o armazenamento do oleo existem 396 tanques de aço com capacidade para 15.061.050 barris.

* * *

Taes são os dados que julgamos mais interessantes sobre o petroleo na Venezuela. Além do prejuizo intrinseco ás terras onde ha poços em exploração, podemos ver, pelo que se passa no paiz vizinho, a terrivel influencia do capital anglo-americano nos paizes que possuem o precioso oleo... E quasi nos devemos perguntar si não será um bem para o Brasil a sua pobreza que parece absoluta no mineral em cuja industria era o rei o velho Rockfeller ha pouco fallecido...

VAE VIAJAR?

E' DE SEU INTERESSE VISITAR A MAIS CONHECIDA CASA DE MALAS E ARTIGOS PARA VIAGEM.

CASA MASCIGRANDE

Av. São João, 323-325

CINTOS, CARTEIRAS E VALISES

Officina para Concertos

DR. DURVAL PRADO

Oculista

R. Sen. P. Egydio, 15-s.518|14

14 a 17 horas - Tel.: 2-7313

Indicador Commercial

ACCESSORIOS p| automoveis

O melhor sortimento

Importação directa

ISNARD & CIA.

AVIAMENTOS p| alfaiates

Stock completo

Consultem a

CASA ALBERTO

Largo S. Bento, 10

BICYCLETAS

Todas as marcas

Todos os preços

ISNARD & CIA.

BRINS

Sortimento variadissimo

Importação directa

CASA ALBERTO

Largo S. Bento, 10

CASIMIRAS

Aurora - Printex - Piritiuba Nacionaes e Extrangeiras

CASA ALBERTO

Largo S. Bento, 10

MEIAS

Para homens, senhoras e crianças

Prefiram as

CASAS MOUSSELINE

Rua Direita, 28

MOVEIS

CASA VATICANO

Rua Boa Vista, 44

ZENITH
LONG DISTANCE RADIO

Dos melhores o melhor



Sempre um anno na frente

DISTRIBUIDORES GERAES:
ISNARD & Cia.
CASA FUNDADA EM 1868
RUA 24 DE MAIO, 88 — Phones: 4-3587 e 4-5461
Endereço teleg.: "Englebert" — Caixa Postal 2028

Vibrantes Concentrações Marianas em perspectiva

Ainda este anno realizar-se-ão imponentes Concentrações marianas nas cidades de São Carlos, a 16 de Julho. Marilia a 7 de Setembro. Araçatuba a 15 de Novembro e Tietê, em data ainda não determinada.

Com essa série de concentrações, deseja a Federação Mariana incrementar cada vez mais o movimento mariano em nosso Estado, de forma que, quando se proceder á grande Concentração Sul Americana, o contingente mariano do Estado de São Paulo seja sensivelmente maior do que agora.

Cumpre accrescentar que as Concentrações Marianas não favorecem apenas o desenvolvimento quantitativo mas tambem qualitativo das Congregações. O contacto que ellas estabelecem entre Congregados de diversas Cidades afervora muito seus sentimentos. E a opportunidade que todos tem, de ouvir calorosas orações marianas contribue para tornar bem vigorosa a formação do espirito mariano.

Na realisação desse programma de Concentrações, a Federação conta com o concurso enthusiastico de todos os Congregados da Capital, que para ellas possam cooperar pois que a presença ou a solidariedade dos Congregados da Capital estimula poderosamente seus irmãos do Interior.

CASA NICOLELLIS
FUNDADA EM 1904
CALÇADOS — CHAPÉOS
EXECUTA QUALQUER MODELO SOB MEDIDA PARA HOMENS, SENHORAS E CRIANÇAS.
OFFICINA PROPRIA
Rua Sebastião Pereira N. 28
TELEPHONE 5-1484 — SÃO PAULO

MISSA EM ACÇÃO DE GRAÇAS PELO RECONHECIMENTO DO INSTITUTO SEDES SAPIENTIAE

Na quinta-feira passada, dia 3 do corrente, foi rezada na Capella do Collegio des Oiseaux uma Missa em acção de graças pelo reconhecimento do Instituto "Sedes Sapientiae" pelo governo federal. Como se sabe, esse instituto superior foi fundado pelas Conegas de Sto. Agostinho para ministrar o ensino superior da pedagogia, tendo já um elevadissimo numero de alumnas.

A' Missa celebrada quinta-feira ultima compareceu o corpo docente e o discente, sendo bastante elevado o numero de communhões.

Distribuiram a Communhão os Revmos. Padres D. Lourenço Lumiui, O. S. B. e Padre José Ranti, S. J.

Terminada a celebração do Santo Sacrificio, o Revmo. Pe. Danti pronunciou uma bella oração, em que exaltou a significação do acto do governo, reconhecendo o Instituto "Sedes Sapientiae" e o que isso representa para os catholicos brasileiros.

Esteve presente ao acto a Directora e fundadora do Instituto, Mère Saint Ambroise, a cujos esforços se deve o reconhecimento do mesmo.



A CASA ALBERTO ACABA DE RECEBER AS ULTIMAS NOVIDADES EM CASIMIRAS ALLEMÃS.

Manifestação de solidariedade á Hespanha

A colonia hespanhola desta capital promoveu no dia 29 de Maio uma festa civica, que teve lugar no salão nobre do Collegio de Santo Agostinho, no Paraizo.

Presidindo a sessão o consul hespanhol, enviado pelo governo de Burgos, tomaram parte á mesa o vice-consul hespanhol, dr. Plinio Corrêa de Oliveira, director do LEGIONARIO, e o Superior dos Agostinianos.

O salão, enfeitado a caracter, com innumeras bandeiras da Hespanha monarchica, estava literalmente cheio.

Abrilhantava a festa uma banda de musica.

A sessão foi aberta com o hymno nacional brasileiro, seguido logo pelo hespanhól.

Falou em primeiro lugar o consul hespanhól que commentou enthusiasticamente os feitos brilhantes da Hespanha nacionalista, a personalidade de Franco, a legitimidade do movimento, a dedicação de todos os verdadeiros hespanhóes. A luta nacionalista é tanto mais gloriosa quando se conhece as difficuldades por que passa, as complicações resultantes do intervencionismo e do não-intervencionismo vagos, a escassez de meios.

Terminando, incentivou os seus cidadãos a auxiliarem o governo de Burgos, como lhe fosse possivel.

Em seguida usou da palavra o Superior dos Agostinianos.

Por fim, seguiu-se a conferencia do nosso director, dr. Plinio Corrêa de Oliveira, que poz em fóco a sympathia dos catholicos brasileiros por seus heroicos irmãos hespanhóes.

S. Excia. discorreu largamente sobre o assumpto, tratando, com muitos pormenores, dos malefícios que a Hespanha sovietizada trouxe para a grande nação latina.

Finalisou, exortando a que todos os hespanhóes de bôa vontade favorecessem a causa justa que é a causa da Hespanha.

Assim, foi encerrada a sessão num ambiente grandemente patriotico e festivo.


ELEGANCIA
CONFORTO
DISTINCÇÃO
CASA
VATICANO
R. Bôa Vista, 44



V. S. experimente e verá
A' VENDA EM TODAS AS PHARMACIAS, DROGARIAS E BARBEARIAS.

A grande emissora catholica inaugurada no Rio

(Continuação da 1.ª pag.)

do surge, entre tantos orgãos disseminadores do mal, um da "alta expressão religiosa, social e patriotica, qual seja a Radio Vera Cruz", para exprimirmos como o fez S. Em. o Cardeal D. Sebastião Leme.

No intuito de informarmos nossos leitores sobre o elevado criterio por que foi traçado o programma de acção, o nosso correspondente no Districto Federal procurou o dr. Placido de Mello, director da Estação. Gentilmente recebido por S. S. foram-lhe mostradas as magnificas installações da Emissora, a qual tambem nesse sector, innegavelmente occupa lugar proeminente dentre as suas co-irmãs. A confecção das varias "horas" está entregue a proficientes educadores. Dentre ellas destacamos a "Hora Infantil" com musica propria, organizada pela Prof. Maria Luiza Barcellos; "A escola do lar", dirigida pela Sra. Dª Carmen Savaget; a "Hora Social" de que está encarregado o Dr. Sebastião Curado, e que, sanando uma grande lacuna da nossa radiophonia, será dedicada aos enfermos; "meia hora academica" a cargo do jornalista Isaac Tapajós a "Hora azul", durante a qual desfilarão deante do microphone diariamente 3 oradores, religiosos ou leigos.

Uma das partes mais curiosas do programma da Radio Vera Cruz é a dedicada á Acção Catholica propriamente e que foi denominada "Ordem do Dia". Esta parte que foi sabiamente traçada e que será desenvolvida pelo Dr. Placido de Mello, luctador e intellectual de grandes meritos, assim divide a semana: Domingo, "dia do Senhor" (Theses geraes sobre A. C.); Segunda, "dia da Patria" (Será feita a explanação de doutrinas politicas, posição da Igreja deante do Estado; fóra e acima dos partidos, formação da consciencia para o voto, autoridade, etc.); Terça, "dia da associação" (Obras: realizações do Catholicismo em pról dos operarios, enfermos, mulher, criança, sociedade, etc.); Quarta, "dia da propaganda" (Imprensa comprehendendo o livro, o jornal, o cinema, a musica, o radio, etc.). Quinta: "dia do apostolado" (applicações e resultados da A. C., os leigos no apostolado hierarchico, a archidiocese, suas dioceses suffraganeas e parochias, etc.); Sexta, "dia da familia" (Educação: o lar e a escola, ensino religioso, indissolubilidade do vinculo conjugal, moralidade publica e particular, escolas profissionaes, universidade catholica, etc.) e Sabbado "dia da Igreja" (Altares, a santa missa, Eucharistia, congregações marianas, viver a Lithurgia, apostolado da oração, missões, repouso dominical, devoção pelo papa, etc.).

A regencia da orchestra da nova diffusora está entregue ao notavel maestro Arthur Strutt, um dos mais reputados do Rio de Janeiro, tanto artistica como moralmente.

A Benção da Estação foi feita pelo proprio Cardeal, sendo que as solemnidades desse dia, não só foram irradiadas para todo o Brasil, como tambem para todo o mundo, em ondas curtas.

Estamos certos de que a transmissora catholica encontrará do povo, toda a sympathia e todo o amparo que a nobreza e a utilidade dos seus ideaes merecem.

E, contrapondo-se á pseudo-educação do sr. José de Albuquerque, ministrada atravéz de varias emissoras, a Radio Vera Cruz, vibrante, transportará pelos ares o polen fecundo da palavra de Deus, que, nos homens de boa vontade, ha de encontrar o terreno ubere onde possa germinar e florescer com aquellas fragrancias proprias das almas christãs.

Todo o reino dividido contra si mesmo perecerá

(Continuação da 1.ª pag.)

organização e apenas conseguem manter-se á custa das mais brutaes medidas terroristas.

Citemos alguns factos irretorquiveis, que melhor poderão orientar nossos leitores quanto ao verdadeiro estado de coisas que impera na Hespanha "governista". Factos propalados pela propria imprensa marxista e pelos communicados irradiados pelas estações officiaes de Valencia, Barcelona e Madrid.

Quando a quéda de Malaga já não podia ser occultada ao publico, durante semanas inteiras, se desencadeou na Espanha um verdadeiro "batebocca" de accusações reciprocas entre as organizações vermelhas de uma parte e os chefes politicos e militares de outra. Por occasião de um desfile de protesto realizado em Barcellona pela juventude anarchista, o secretario do mesmo grupo disse textualmente, entre outras coisas: "E' voz corrente que em Malaga fomos trahidos por varios chefes militares que se venderam ao fascismo. Por isso exigimos que a direcção militar da guerra seja controlada por varios delegados proletarios, que se encarreguem de evitar que se repitam taes trahições, das quaes é outro exemplo o "boycot" que apparentemente se prepara contra a frente de Aragão". Ao escutar as palavras que acabamos de transcrever, a "Passionaria" frizou a necessidade de se fazer a limpeza da retaguarda.

Em seguida tomou a palavra um outro "leader" communista, que exigiu que tal limpeza fosse levada a cabo sem contemplações. Todos aquelles cuja conducta não fosse estrictamente fiel á causa do povo, deviam ser detidos e processados.

Por esta amostra bem poderão os nossos leitores avaliar a especie de unidade que impera entre os communistas hespanhoes dos diversos matizes. "Todo o reino dividido contra si mesmo perecerá".

80$000 DE FEITIO
Cada terno chic, cada "Tailleur" elegante, cada capa moderna, SO' NA
Alfaiataria Ingleza
RUA BENJAMIN CONSTANT, 159-161
(ANTIGO N. 25)
A MAIS ANTIGA ALFAIATARIA DESTE GENERO
TERNOS SOB MEDIDA DE BOA CASEMIRA, 150$000

CASA CIANCIOSI
ALFAIATARIA CIVIL E MILITAR
Fabricante de Uniformes, Gorros, Bonets, para todas as corporações e Tiros de Guerra
Especialidade em Ternos de Casemira, sob medida
GASPARINO CIANCIOSI
RUA 11 DE AOSTO, 2-A — S. PAULO



Fundou-se em Mayrink a Congregação Mariana de Ferroviarios

Foi a dias fundada na villa de Mayrink a Congregação Mariana de Ferroviarios, sob a protecção de Nossa Senhora do Carmo e São José: tendo como Director o Revdo. Pdo. Pedro (Passionista) e como Presidente o Snr. Nelson Chagas.

Ecos do grande triumpho Eucharistico de domingo passado

De anno para anno augmenta o numero de Congregados que comparece a essa procissão. Esse anno o aspecto apresentado pelo numero elevadissimo de Congregados foi deslumbrante. Só elles, em filas de 6, encheram quasi toda a rua Libero Badaró. As bandeiras foram trazidas ás centenas dando um aspecto magestoso ao grande cortejo dos Congregados marianos.

Mais uma reunião da F. C. M. de São Paulo

Realiza-se hoje a reunião mensal da F. C. M. ás 16 horas no Salão da Curia Metropolitana. Vai revestir-se de grande importancia esta reunião, pois deverão ser tratados assumptos de grande relevancia para a vida mariana do Estado de S. Paulo. A secretaria da F. C. M. pede o comparecimento de todas as directorias de Congregações acompanhado do maior numero possivel de Congregados.

Serão ensaiados alguns cantos sacros e apresentado o programma das proximas concentrações. A todos que comparecerem será dada uma significativa lembrança.

PROFESSORES & CATHOLICOS
Ha absoluta necessidade de se trabalhar pela christianização do individuo, da familia e da sociedade.
LIVROS! SO' OS BONS LIVROS
poderão ser os auxiliares dedicados desta obra.
"Livraria Anchieta"
Direcção intellectual do Dr. Alceu Amoroso Lima
Mantem variado sortimento de livros moraes, catholicos, didacticos e de estado em geral. — Portuguez e Francez.
Consultem preços, peçam prospectos e façam seus pedidos
EMPREZA EDITORA A. B. C. LTDA.
CAIXA POSTAL, 249 — RIO DE JANEIRO

Os catholicos brasileiros adherem enthusiasticamente ás Encyclicas contra o communismo e o nazismo

(Continuação da 1.ª pag.)

essa attitude dos catholicos brasileiros obedece a occultas manobras anti-allemãs ou anti-russas.

Não é preciso ser muito intelligente para perceber que o Papado se colocaria fora de sua verdadeira posição, e destoaria dos principios do Evangelho, se movesse campanha contra uma determinada nação, como tal. Se a missão da Igreja consiste em atrahir para seu gremio todos os povos, é evidente que ella não se pode transformar em instrumento de oppressão politica contra um determinado povo. Porque, no dia em que assim procedesse, abdicaria de sua tradicional linha de conducta, desobedeceria ao Salvador e perderia immediatamente milhares ou até milhões de adeptos no paiz por ella opprimido.

A Russia não tem, no mundo contemporaneo, amigo mais sincero do que o actual Pontifice. Pode-se bem affirmar que seus cuidados pela Russia são diarios e incessantes. A todos os momentos, assalta-o a recordação das miserias materiaes e espirituaes a que está sujeito o povo russo. Por todos os modos possiveis, preoccupa-se elle em remediar a esses males. E, por todos os meios ao seu alcance, trabalha pela suppressão das tristes divergencias que afastara do Catholicismo os povos scismaticos.

Tambem a Allemanha tem no Santo Padre Pio XI um amigo sincero e immensamente dedicado. Estamos absolutamente certos de que Pio XI seria capaz de dar a sua vida pela Allemanha, a tal ponto elle a ama, lhe admira as qualidades excepcionaes, e lhe deseja um crescente progresso. Nem no Palacio Veneza, nem no Hofburg viennense, nem no Palacio Real de Budapest, o sr. Hitler encontrará um mais dedicado amigo da Allemanha, do que no Throno de S. Pedro.

E é exactamente por isto, que Pio XI, com paternal affecto, denunciou aos catholicos allemães o perigo Hitlerista. Agindo assim, manifestou seu interesse pela Allemanha. Se se calasse, daria prova de uma cabal indifferença, assistindo impassivel ao drama da repaganisação de um povo indifferente o que o mesmo sahisse no gremio da Igreja.

Não é outra a posição dos catholicos brasileiros. Obedientes ao Pontifice Romano até a morte, elles collocam exactamente no ponto de vista elevadissimo em que elle se collocou.

Amando a Allemanha e a Russia com um amor fraternalmente christão, elles censuram por isto mesmo os governantes pagãos que quereriam arrastar essas gloriosas nações para fora da civilisação.

RECAUTCHUTAGEM "MAGGION"
Mande concertar e Recauchutar os pneus a pessoa competente.
VENDEM-SE PNEUS E CAMARAS USADAS
SERVIÇOS GARANTIDOS
AVENIDA S. JOÃO, 1407 — TELEPHONE 5-0086
SÃO PAULO

Indicador Profissional

ADVOGADOS

DR. VICENTE MELILLO
Praça da Sé, 3 - 2.º and. Sala 13

DR. PLINIO CORREA DE OLIVEIRA
Rua Quintino Bocayuva, 54, 3.º Sala 323 — Tel. 2-7276.

DR. MILTON DE SOUZA MEIRELLES
Rua Quintino Bocayuva, 54 - 3.º Sala 319 - Tel.: 2-0035

DR. CARLOS MASAGÃO
Pateo do Collegio, 3 - 3.º and.

JOAQUIM F. DUTRA DA SILVA
Escr.: R. Direita, 7-A - Sala 33 Phone 2-1986

FRANCISCO LUIZ RIBEIRO e OTTO LUIZ RIBEIRO
Praça Ramos de Azevedo, 16 2.º andar. Telephone: 4-5322.

DR. UBALDO DA COSTA LEITE
Praça da Sé, 43 - 3.º - s/ 312 Telephone 3-7881

DENTISTAS

DR. ANDRE' SILVERIO BORRELLI
Especialista em Dentaduras modernas. Perfeição absoluta. Av. Brig. Luiz Antonio 155-sob. Segundas, Quartas e Sextas.

MEDICOS

Clinica geral

DR. CELESTINO BOURROUL
Residencia: Largo S. Paulo, 8 Telephone: 2-2622
Cons.: R. Quintino Bocayuva, 36 Das 3 ás 6

DR. PEDRO MONCAU JUNIOR
do Hospital Central da Santa Casa
Cons.: Rua S. Bento, 45 - 5.º and. sala 508 - Tel.: 2-3526.
Residencia: Rua Augusta, 542 Tel.: 4-1812

VIDROS E VITRAES
Galliano & Comp.
Vidros para vidraças em geral - Vitraes artisticos para igrejas e residencias.
QUADROS E ESPELHOS
RUA DA LIBERDADE, 192 — Tel.: 7-95[illegible] — SÃO PAULO

LEGIONARIO

CHRISTVS HERI ET HODIE, IPSE ET IN SAECVLA (HEBR. XIII-8)

ANNO XI | São Paulo, 6 de Junho de 1937 | NUM. 247

NOTA INTERNACIONAL

O controlle da Hespanha

Deney SALES

Todo o plano de intervenção indirecta na Hespanha, por meio de treguas para a retirada dos combatentes extrangeiros cahiu por terra com os incidentes com a frota allemã e consequente retirada da Allemanha e da Italia do Comité de Não-intervenção.

A situação anormal da Hespanha prolonga-se devido á intervenção extrangeira, mas a imprensa mundial insiste em attribuir esse mal ás potencias dictatoriaes.

Não é sem razão que esquecem que o avanço nacionalista sobre Madrid só foi paralysado pela intervenção das Brigadas Internacionaes, as mesmas que ainda hoje, reabastecidas por novos elementos, entrados pela fronteira franceza, constituem o sustentaculo do governo de Valencia. E' necessario fazer barulho em torno do auxilio, na realidade diminuto, prestado pela Allemanha e pela Italia ao General Franco, para evitar a patente intervenção da III.ª Internacional na Hespanha.

Dominados como estão os governamentaes hespanhoes pelos delegados de Moscow, não admira que irresponsaveis sejam pelo ataque ao cruzador allemão. E, com essa irresponsabilidade de quem está com as mãos atadas, nenhuma satisfação e garantia podiam offerecer á Allemanha e ao Comité de Não-Intervenção, que talvez não o queria sentir mas foi moralmente o attingido pelo bombardeio de um cruzador que exercia funcções por elle delegadas.

Porisso não é de se extranhar as represalias immediatamente postas em pratica pela Allemanha. São certamente incidentes lamentaveis, um e outro, mas é indiscutivel que o primeiro se repeteria muitas vezes, se não houvesse uma reacção immediata.

Cabe agora ao Comité de Londres, uma vez que a attitude da esquadra allemã foi desassombrada, saber quem ordenou. Por outra parte o bombardeio do cruzador allemão, para tomar as medidas que o caso exige, afim de que a Allemanha e a Italia sintam garantidas as vidas dos seus subditos que exercem funcções a elles delegadas pelo Comité, e possam continuar a fazer o controle das fronteiras e costas hespanholas, que parece ter sido intenção do governo de Valencia annullar, com seu ataque intempestivo.



A AMEAÇA COMMUNISTA na America do Sul

Em um artigo apparecido nas columnas do "El Pueblo" se chamava a attenção do povo sobre a necessidade de cautela para com as ameaças communistas.

Não se deve crer, em que pese a apparente calma, que o perigo desappareceu. Hoje, mais que nunca, se está realizando um habil e persistente trabalho de penetração que não póde e nem deve passar desapercebido.

Os factos seguintes devem chamar-nos á realidade: A uma simples ordem de Moscow, os varios "centros" especiaes de commando secreto, que guiam as actividades da "Mopr", o soccorro vermelho internacional, entram em contacto com os diversos grupos de anarchistas, determinando um impressionante florescimento do liberalismo pre-revolucionario, que se imprime clandestinamente e que na America toma os nomes de:

— "Obra" — semanario clandestino e communista, com "comité secreto de relação" em Buenos Aires (Rua Olavarria, 738).

— "Spartacus" — semanario anarchico secundado por uma cellula feminina de propaganda anti-fascista.

— "A Internacional e "Bandeira vermelha" — que se publicam clandestinamente em Buenos Aires, e outros publicados na America, além dos que, redigidos em todos os idiomas, são espalhados pelo mundo pelos centros revolucionarios de Moscow, Braga, Luxemburgo, Paris, Varsovia, etc.

Alguns exemplos:

O V Congresso mundial anarquico-communista, realizado em Paris para examinar o problema da violencia proletaria facultou aos agentes da Argentina a realização de varios empreendimentos, entre os quaes uma intensa propaganda entre marinheiros e soldados para que as forças pertencentes ao exercito, marinha e aviação, approvem o movimento revolucionario.

Aconselha ainda o V Congresso o estudo dos meios de assalto aos depositos de armas e munições e as fabricas de material bellico.

Em 28 de março p. p. realizou-se em Buenos Aires uma reunião de jovens anarquistas, na qual foram tratados os assumptos de uma campanha proselitista.

Em 1.º de Maio se reuniu em Barcelona o Congresso Communista Internacional e nessa assembléa a Argentina era representada pelos seus proprios delegados para discutir os problemas de tactica revolucionaria.

— Novos centros communistas sob a apparencia de grupos anti-fascistas apparecem constantemente em Buenos Aires.

— O Komintern, que está dirigindo os nucleos communistas da Argentina expediu em circulares varias ordens aos seus adeptos, entre as quaes nota-se a seguinte:

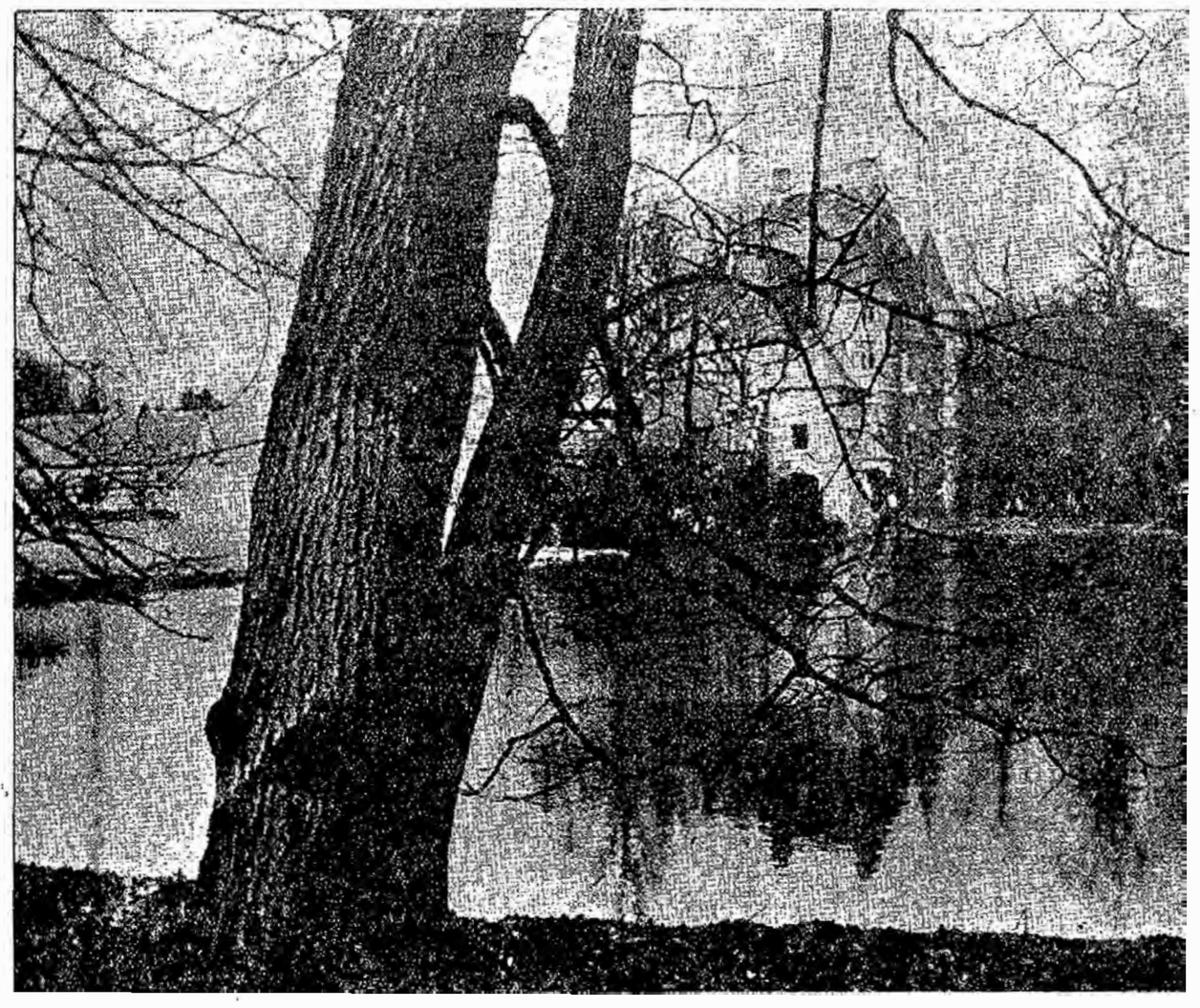
— O comité de relação entre os diversos movimentos revolucionarios da America do Sul será transferido do Uruguay para Buenos Aires.

Diante de todos estes factos occorridos em paizes visinhos, deve o Brasil agora, mais que nunca, implorar a protecção de Nossa Senhora Apparecida para que a onda vermelha da Russia não avassale a terra que é de Santa Cruz, para que os catholicos brasileiros, capacitados de seus deveres, saibam oppôr barreiras a esses vergonhosos nucleos communistas, mantidos pelo ouro de Moscow.



Descontos especiaes aos Snrs. Congregados.

O destino tragico de duas grandes dynastias



Nesse castello feudal, a digna herdeira das tradições dos Habsburgos movimenta sua diplomacia sinuosa e inteligente. O aspecto de sua residencia é tranquillo. Encontra-se situada em um dos mais bellos recantos da Belgica. Mas, sereno, quantos sonhos! quantas luctas! e, talvez, quantas realisações!

Passou despercebido para a maior parte dos leitores um facto que constitue o desenrolar de um punjente drama individual e dynastico, ao lado da grande tragedia da Republica Hespanhola.

A noticia foi lacunica. Informou apenas que a ex-Imperatriz Zita se dirigio a San Sebastian, na Hespanha, acompanhada do Principe Xavier de Bourbon.

Para os iniciados, porém, ella tem um sentido profundo.

A Imperatriz Zita é tia do Principe Xavier de Bourbon. E o Principe Xavier é actualmente um dos trunfos mais ifluentes da politica hespanhola.

Em meiados do seculo passado, por razões dynasticas que seria superfluo mencionar, a Casa real da Hespanha bifurcou-se em dois ramos. De um delles, que se manteve no poder até ha pouco, descende Affonso XIII. Do outro ramo, descende o Principe Xavier de Bourbon. Ambos os ramos reivindicavam para si o direito de occupar o throno da Hespanha. O ramo de Affonso XIII era liberal. O ramo do Principe Xavier, que chefiava o famoso partido carlista, era anti-liberal e profundamente catholico. A este ultimo ramo, diversas provincias da Hespanha conservaram uma fidelidade commovedora. Especialmente, destacou-se nisto a heroica Navarra. E, quando foi preciso revolucionar a Hespanha, Franco pédio o auxilio dos partidarios do Principe Xavier, que se levantaram em massas, constituindo o famoso exercito de "requetes", que marcha ao combate contra os communistas, entoando hymnos á Virgem Santissima e a monarchia. E' um immenso exercito de cem mil homens, cada um dos quaes é um heroe disposto a morrer pela Hespanha e pela Igreja.

O que caracterisa os "requetes" é uma inquebrantavel disciplina ao Chefe da dynastia a que juraram fidelidade. Uma simples palavra de sua parte é sufficiente para determinar os requetes a tomarem qualquer medida, por mais extremada que seja, no terreno politico, ou militar.

Acontece, porém, que o Principe Xavier é novo no difficil "mistér" de Pretendente. Ha pouco tempo é que é herdeiro do Throno de Hespanha, pois que herdou quasi inesperadamente este direito do antigo Pretendente, o octogenario Principe Dom Affonso Carlos de Austria e Este, que morreu sem descendencia directa.

A immensa força politica constituida pelos "requetes" parecia, pois, ameaçada de ficar sem direcção, prejudicando assim as possibilidades de restauração da monarchia na Hespanha.

PALADINO DE TRES THRONOS

E' ahi, que surge a figura heroica e quasi novellesca da Imperatriz Zita da Austria-Hungria.

Vendo perigar os direitos de seu sobrinho, essa ex-soberana não hesita em atirar-se na fogueira do turbilhão revolucionario, dirigindo-se á Hespanha para influir directamente no rumo dos acontecimentos, parlamentando com diplomatas e generaes, banqueiros e politicos, como se fosse ella propria a pretendente ao Throno tradicional e glorioso de Isabel, a Catholica.

A ex-Imperatriz Zita é uma figura que se tem imposto á admiração de todos os politicos europeos, pelo vigor infatigavel com que prosegue nas incessantes tentativas para a restauração do throno de seu Filho, o Archiduque Otto de Habsburg.

Casada com o Imperador Carlos I da Austria, a Imperatriz Zita foi desthronada em 1918. Exilada na Suissa com seu esposo, ella organisou duas expedições armadas á Hungria, que fracassaram pela força das circunstancias e pela pusilanimidade de Carlos I, com grande magoa, da bellicosa soberana.

Depois da 2.ª tentativa de restauração monarchica na Hungria, a familia imperial austriaca foi expulsa para a Ilha da Madeira, onde o Imperador Carlos morreu tuberculoso na mais absoluta miseria.

Pauperrima, a ex-soberana se viu, de um momento para outro, collocada como viuva sem amparo, á testa da educação de seus pequenos filhos, reduzidos á mais absoluta indigencia.

Foi então, que se lhe estendeu a mão amistosa de Affonso XIII, que a acolheu na Hespanha, dando-lhe por residencia um castello condigno de sua alta situação.

Durante alguns annos, Zita não deu a fallar de si. Mas o Archiduque Otto sahio da infancia para a mocidade, a irriquieta soberana começa novamente a se movimentar. Mudou-se para a Belgica, onde Alberto I lhe deu um castello. O Governo Austriaco restituiu-lhe grande parte da fortuna antiga, confiscada pela Republica. E o partido monarchista na Austria começa novamente a medrar, sob a alta orientação da Imperatriz, a ponto de fazer della um dos mais importantes trunfos da politica da Europa Central.

Tudo, pois, recomeçava a sorrir na vida da desditosa soberana. Voltára-lhe a fortuna. Voltára-lhe a influencia. Seu filho, já agora um adolescente de grande formosura e alto preparo intelectual, auxiliava efficientemente seus planos. A restauração monarchica na Austria e na Hungria começava a parecer cada vez mais proxima.

Nesta situação risonha, abre-se a fogueira hespanhola. E a Imperatriz Zita não hesitou em brincar mais uma vez com o fogo da politica...

Paladina da restauração das tradicionaes coroas da Austria e da Hungria para o seu filho, ella começa agora a trabalhar pela restauração de seu sobrinho.

Não é difficil que um insuccesso amargo venha colher de revezes todos os esforços da Imperatriz.

Entretanto, quando, um dia, se fizer a historia de nosso seculo, os historiadores se inclinarão com respeito diante dessa figura excepcional de mulher que, tendo cahido do alto do throno mais antigo da Europa, recolheu-se corajosamente para enfrentar os acontecimentos que lhe eram adversos. Soube ella fazer, pela causa da monarchia na Europa, á qual é absolutamente dedicada por um puro idealismo e não por um interesse vulgar, muito mais do que os innumeros soberanos ex-soberanos ou pretendentes do mundo inteiro.

Ella é, neste seculo de materialismo grosseiro, uma figura energica e idealista, que merece o maior respeito de todos os observadores.

E' possivel que, com o eventual insuccesso de seus esforços, a dynastia dos Habsburgs desappareça inteiramente da Historia. Mas se isto se der, a Imperatriz Zita terá sido um feixo de ouro na série dos soberanos austriacos, em nada inferior ás grandes tradições de Carlos V, Philippe II e Maria Thereza.

E, se, pelo contrario, ella conseguir seus objectivos, a Historia a acclamará como uma das maiores realisadoras, no seculo dos super-homens, dos estados fortes, das "camaradas internacionaes" etc.

* * *

Muito diversa é a historia dos Hohenzollern.

Atirado á Hollanda pelos successos que determinaram a queda do Imperio Allemão, o ex-Kaiser Guilherme II não teve de luctar muito contra a miseria. Nunca lhe faltou, como a Zita, um tecto condigno de sua posição. Mais tarde, o Governo Allemão lhe restituiu sua immensa fortuna, e elle possoa ser um dos homens mais ricos da Europa. Em seu castello de Doorn, mantem uma pequena corte e um luxo principesco. De costumes pessoaes muito austeros, o Kaiser nunca forneceu materia para o escandalo sensacional das agencias telegraphicas, que tanto se ocupam com o Duque de Windsor e o Conde de Covadonga. Mas sua vida de exilado tem decorrido sem lances heroicos. O antigo general que figurava á testa de immensos exercitos, nas grandes paradas allemãs, parece ter perdido inteiramente sua fibra de guerreiro.

E' certo que os partidarios da monarchia, na Allemanha, não cessam de trabalhar.

Mas os monarchistas foram, na Allemanha, victimas de um "bluff" que não illudio a fina diplomacia da Imperatriz Zita e dos catholicos austriacos.

Este "bluff" foi o Hitlerismo. Hitler, até subir ao poder, alimentou as esperanças dos monarchistas com vivos ataques á democracia liberal, e com vagas phrases de sympathia ao antigo regime.

Os principes da Casa dos Hohenzollern se deixaram enlear por essa manobra. Alguns delles se inscreveram nas fileiras nazistas, e chegaram a occupar sob o commando do ex-pintor Adolph Hitler, altos postos na hierarchia do Partido. Houve tempo em que o ex-Kronprinz era figura obrigatoria em todas as paradas e desfiles nazistas.

Muita gente suppunha — e os Hohenzolern mais do que ninguem — que a restauração da monarchia estava por pouco.

Mas Hitler subio ao poder. Se, em logar da politica de Monk, adoptou a de Cromwell, excepção feita da decapitação. A restauração foi tardando. Aos poucos, o Kronprinz foi sendo posto á margem. Medidas socialistas começaram a ameaçar os proprietarios de terras, quasi todos aristocratas fieis á monarchia. Emquanto isto, os grandes industriaes ligados á finança internacional gosavam com as mãos livres.

Finalmente, o Hitlerismo se definio: era anti-liberal, mas não anti-democratico. Do tryptico da Revolução Franceza, consentia em supprimir a "liberté". Nunca, porém, a "égalité".

Ora quem fala em igualdade falla em supressão de privilegios. E, portanto, em proscripção da aristocracia e combate á monarchia.

Com isto, o Hitlerismo arrancou a mascara que vinha usando para illudir os monarchistas. Guilherme II percebeu que o throno estava bem distante de suas mãos.

E' provavel que um vêo de melancolia se tenha extendido então, sobre a velhice desse imperial ancião. Deixando-se illudir por Hitler, elle consentiu em que seus partidarios abraçassem o nazismo. E o nazismo empolgou de tal maneira os monarchistas, que muitos delles abadonaram definitivamente o I.º Reich pelo III.º.

Menos energico do que Zita, Guilherme II nunca soube tentar um golpe de Estado, ou ao menos instigar á distancia seus partidarios, a que o fizessem. Apenas se assignala um movimento na Baviera, de proporções insignificantes.

Menos habil, Guilherme II se deixou illudir pelos nazistas, emquanto os monarchistas austriacos moviam guerra de morte ao fascismo que se infiltrava na Austria, percebendo nelle o lobo socialista sob a pelle do cordeiro reaccionario.

E a dynastia dos Hohenzollern vê afastar-se, na bruma das complicações politicas, as melhores possibilidades de restauração.

Esses erros tem desgostado profundamente os monarchistas allemães. E muitos pensam em substituir a dynastia dos Hohenzollern pela dos Wittelsbach, que reinavam na Baviera.

Com isto, o throno iria parar nas mãos do cavalheiresco e heroico principe Ruprecht da Baviera, um dos grandes heroes da guerra, popularissimo na Allemanha.

E os Hohenzollern cahiriam em uma penumbra definitiva.



O ex-Kaiser Guilherme II montado sobre um cavallo de páo, posando para um pintor que tirou um quadro do imperador montado a cavallo.

Um reporter conseguio apanhar esta photographia. E, na França ella teve largo acolhimento.

A bem da verdade, convem accrescentar que Guilherme II era um cavalheiro magnifico, que deslumbrou a Europa com a imponencia de seu porte marcial.

Visita do Embaixador da França á Curia Metropolitana

O snr. Lefevre D'Ormesson, embaixador francez no Rio, que óra nos visita como enviado especial do governo, quarta-feira ultima, ás 14 e meia horas, esteve no palacio da Curia, em visita official.

Recebeu-o S. Excia. Revma. o Sr. D. José Gaspar de Affonseca, que com o illustre visitante manteve animada palestra.

Acompanharam o diplomata francez, além do representante do governo, os snrs. Marius Martin, vice consul da França em exercicio, o Revmo. Pe. Marcello Gaydon, capellão do Lyceu Franco-Brasileiro e alguns membros da colonia franceza.

Depois das apresentações de estylo, S. Excia. Revma. o Sr. Bispo Auxiliar manifestou ao illustre visitante o seu prazer em entrar em contacto pessoal com o representante official da grande Republica Franceza, que tão salutar influencia exerce sobre o desenvolvimento religioso e cultural do Brasil, atravez da obra meritoria das Congregações Religiosas aqui estabelecidas.

O Sr. Ministro da França agradeceu as expressões de S. Excia. Revma. com quem trocou impressões sobre S. Paulo, manifestando tambem o seu prazer em estabelecer contacto com nossas altas auctoridades ecclesiasticas.

A's 15 horas, S. Excia. o Sr. Marquez d'Ormesson se retirava com as honras de estylo.

MARIANOS

Não façam suas compras antes de pedir sem compromisso uma lista de preços pelo Phone 5-6231, ao

EMPORIO ALEXANDRE

que dispõe de completo sortimento de seccos e molhados finos (Vinhos finos, fructas frescas, conservas em geral, etc ..)

ABRIMOS CONTAS CORRENTES

PRAÇA MARECHAL DEODORO, 273

(esq. da rua Alluquerque Lins)

SÃO PAULO

Typ. ROSSOLILLO - Rua Asdrubal do Nascimento, 395-S. Paulo

Telephones: 2-7276 / 5-5792
Caixa Postal, 3471

LEGIONARIO

Numero avulso 200 Reis

CHRISTVS HERI ET HODIE, IPSE ET IN SAECVLA (HEBR. XIII-8)

Anno XI | Director: PLINIO CORREA DE OLIVEIRA | São Paulo, 13 de Junho de 1937 | Director-Gerente: J. FILINTO DA SILVA Jr. | Num. 248

A burguezia paulistana patrocina uma exposição de arte revolucionaria e communista!

Ha, em S. Paulo, um grupo de "artistas" communistas e judaisantes já tem causado devastações tremendas nos domínios do bom gosto e da decencia.

Filiam-se alguns áquelle celebre movimento "anthropophagista" que, antes da revolução de 30, perpetrou uma série de attentados contra a arte e a moralidade.

Depois da revolução, quando o communismo deixou de ser em muitas rodas o "tabú" dos endinheirados, para começar a ser o grande inspirador do "snobismo" de certos burguezes, os taes "artistas modernos" deixaram cahir a mascara. Aquella perversão da arte obedecia a intuitos profundamente revolucionarios e era uma poderosa arma para instillar na sociedade burgueza o veneno communista.

E agora, depois do levante communista de Novembro de 35, em pleno estado de guerra, appareceram esses fervorosos proselitos da Revolução, confraternisados com elementos de grande destaque do nosso meio social e politico, encontrando os mais enthusiastas Mecenas de sua arte na burguezia que ella visa destruir!

Entre todos, destacam-se os indefectiveis Lasar Segall e Flavio de Carvalho, este ultimo o autor da famosa "experiencia n.° 2", em que desrespeitou um dos mais solemnes actos do culto catholico, dando assim provas da virulencia do seu anti-clericalismo.

Diga-se, de passagem, e sem commentarios, que o grupo de "artistas modernos" mantem com o sr. Mario de Andrade as mais amistosas relações possiveis. O sr. Mario de Andrade, como se sabe, é o director do Departamento de Cultura da Prefeitura Municipal...



Isto é a "arte" moderna: a pintora Lucy Citti Ferreira vista por si mesma.

O SALÃO DE MAIO

Resolveram os "artistas modernos" divulgar os seus trabalhos organisando um salão de arte que se repita cada anno, para conquistar, aos poucos, para a sua arte, o grande publico e os jovens estudantes de pintura e esculptura.

Surgiu, assim, o 1.° Salão de Maio, no Esplanada Hotel.

Certas pessôas ingenuas que o visitem, talvez não descubram nelle nada de communismo... Não são capazes de comprehender que vale muito mais, para o communismo, formar a mentalidade revolucionaria do que fazer discursos inflamados contra o capitalismo. Comprehendem-no, porem, os "artistas modernos", e se vão aproveitando da inconsciencia burgueza para lançar os germens da subversão social.

Talvez seja tambem, por ingenuidade e por inconsciencia, se não fôr por "snobismo", que, entre os artistas revolucionarios, figuram os burguezes Carlos Silva Prado, Mussia Pinto Alves e outros.

O que esses "artistas" procuram, nas suas producções, não é a belleza, mas geralmente a reproducção de modelos torpes, de typos depravados, servindo-se, para tal fim, de uma technica inteiramente revolucionaria.

Patrocinam o Salão de Maio as seguintes pessôas da sociedade paulistana, entre as quaes alguns vereadores municipaes:

Renata Crespi da Silva Prado.
Antonietta Penteado da Silva Prado.
Armando Alvares Penteado.
Maria Thereza S. de Barros Camargo.
Francisco Matarazzo Jr.
Eunice Alves de Lima Porchat.
Marietta Meirelles.
Dora de Andrade Alves de Lima.
Donanna Telles Alves de Lima.
Izaura Telles Alves de Lima.
Graziella Normanton Porchat.
Cincinato Braga.
Paulo Duarte.
Alexandre Rodrigues.
Armando de Oliveira.
Jayme Nogueira da Silva Telles.
Francisco Ribeiro da Silva.
Edith Porchat de Queiroz Mattoso.
Vera do Amaral Delamain.
Antonio Carlos da Silva Telles Junior.
Bia Q. Coutinho.
Marina Margarido.
Francisco Pettinati.
Paulo Barbosa de Campos.
Paulo de Magalhães.
Mario Meirelles.
Mario de Andrade.
Reynaldo Saldanha.
Achilles Bloch da Silva.
Frederico Hermann Jr.
Lauro Gomes.
Nelson Meirelles Reis.
Alcides Chagas da Costa.
Thiago Masagão Filho.
Antonio Vicente de Azevedo.
N. Viggiani.

Ha alguns annos atraz, a leitura de certos nomes acima, entre os patrocinadores do Salão de Maio, nos causaria grande surpreza. Hoje, porem, não mais nos admira. Não foi essa mesma burguezia que festejou, por dois annos, o carnaval official, na companhia do sr. Flavio de Carvalho? Não foi ella que applaudiu delirantemente as peças communistas de Joracy Camargo, "Deus lhe pague" e "Anastacio", representadas por Procopio Ferreira?...

A policia do camarada Blum

reputa subversivo o culto Joanna D'Arc

Como todos os annos, o cortejo de Sta. Joanna d'Arc em Paris, devia desfilar dia 9 de Maio da praça Sto. Agostinho até a praça das Pyramides.

Desde logo os organizadores começaram a tratar de todos os detalhes, até que M. Marchand, director da policia municipal comunicou-lhes que o governo não autorisava o cortejo.

Seriam somente toleradas delegações que se collocariam na praça das Pyramides, e não contando mais que 100 pessoas.

Não são bem conhecidas as razões que teriam levado o governo a tomar tal decisão, pois o desfile de Joanna d'Arc tem sempre se desenvolvido dentro da maior ordem, diferindo assim completamente das outras manifestações publicas, que têm no entanto sido permittidas.

Como é natural, os catholicos protestaram energicamente contra essa decisão.

O general Castelnau presidente da Federação Catholica Nacional, publicou uma declaração extranhando bastante o facto, por não comprehender como se possa impedir uma manifestação a uma das mais gloriosas figuras da França.

... "Nós queriamos, este anno, como nos precedentes, nos reunirmos sob as dobras de uma dupla bandeira, a do ideal religioso e a do ideal patriotico, ser que o grande ardor daquelle tenha primasia sobre este, um e outro harmoniosamente presentes na radiosa pessoa de Joanna d'Arc"... são palavras de

(Continúa na 2ª pag.).

A Patria de Garcia Moreno

não apostatou de suas gloriosas tradições

Os elementos liberalistas do Equador iniciaram grande campanha contra o presidente da Republica e trabalharam bastante para que o exercito tambem se manifestasse contrario ás negociações realizadas entre o presidente Páez e o Vaticano.

O chefe do governo, porém, em um manifesto energico e de caracter politico-religioso começa por dizer que a grande massa do povo do Equador é profundamente catholica; e continua:

"Eu como chefe da nação tenho dois grandes deveres a cumprir: satisfazer a vontade do povo e assegurar a independencia e a supremacia do Estado".

Mais adiante, o sr. Páez expressa-se do seguinte modo: "Creio que o Estado, como força moral e material, tem pontos de contacto com a Igreja, que é uma força moral.

O dever do chefe de governo que deseja a felicidade do povo é evitar que esses pontos de contacto se convertam em pontos de inimizade, cuja consequencia é o mal-estar profundo e permanente da nação".

Este gesto do presidente Páez é bem a evidencia de que elle não se esqueceu das tradições gloriosas de seu paiz, de que elle soube respeitar a memoria gloriosa de Garcia Moreno, e constitue bello exemplo para os governos da America Latina.

Se todos tivessem o espirito christão e a energia de Páez, as investidas communistas seriam menos frequentes e os meios de combate contra ellas, mais incrementados.

Depois de 23 annos de ministerio converte-se um pastor protestante

NOVA YORK. — O rev. Heary Fisher, director espiritual da "Saint Paul Guild", annunciou a conversão ao catholicismo do ministro protectante, rev. Leonard Tromein, reitor da igreja de S. João em Flushing, Long Island.

O rev. Tromein foi durante 23 annos ministro protestante. Seu pae e seu irmão eram tambem ministros. Fez seus estudos na Universidade de Columbia e é autor de varios trabalhos litterarios.

7 dias em revista

O Sr. José Carlos de Macedo Soares acaba de assumir, para com o Brasil e a Igreja, uma tremenda responsabilidade.

S. Excia. soltou, de uma só vez, 308 prisioneiros communistas detidos no Rio. Desde 1935 para cá, o Governo julgou imprescindivel o encarceramento de toda essa gente. E pedio o estado de geurra exactamente para poder conservar sob custodia os innumeros brasileiros acusados de connivencia com os emissarios de Moscow. Pareceu a nossas autoridades que a soltura de todos esses individuos suspeitos seria nociva á ordem publica.

E vem o Sr. Macedo Soares, e colloca-os, todos, na rua.

S. Excia. tornou-se o responsavel pelo máo uso que fizerem da liberdade que restituio a 308 pessôas acusadas de atentar contra a Igreja e a Patria. Francamente, não quereriamos ter, perante Deus, o peso tremendo dessa responsabilidade que, muito provavelmente, reverterá em condemnação de seu gesto.

* * *

Dirá alguem: contra os presos que o Sr. Macedo Soares soltou, nada se apurou de positivo. Seria, pois, uma crueldade mantel-os sob custodia.

Francamente, não podemos admittil-o. Se nada se tivesse apurado contra elles, o Governo do Sr. Getulio Vargas os deveria ter restituido á liberdade ha muito tempo. Se não restituio, deve-se admittir pelo menos que graves indicios se tinham obtido contra elles. E, nesta hypothese, o Sr. Macedo Soares foi de uma terrivel imprudencia, restituindo-os á liverdade.

Mas, se realmente eram innocentes, e estavam presos, o Sr. Getulio Vargas é um tyranno execravel. E o Sr. Macedo Soares não deveria consentir em lhe servir de Ministro.

Não vemos como se possa sahir desse dilema.

* * *

Aliás, convem acrescentar que alguns dos presos deveriam ter, evidentemente, qualquer "culpa no cartorio".

Basta mencionar a Srta. Justo de Moraes, filha de um dos mais eminentes advogados do Rio, que dispõe de um nome tradicional e de uma grande fortuna. Pode-se crer que o Governo teria aprisionado a Srta. Justo de Moraes, sem que contra ella se tivesse apurado algo de muito grave?

O Sr. Justo de Moraes é deputado, e pertencia á maioria governamental quando sua fi-

(Continúa na 2ª pag.).

Sinos historicos

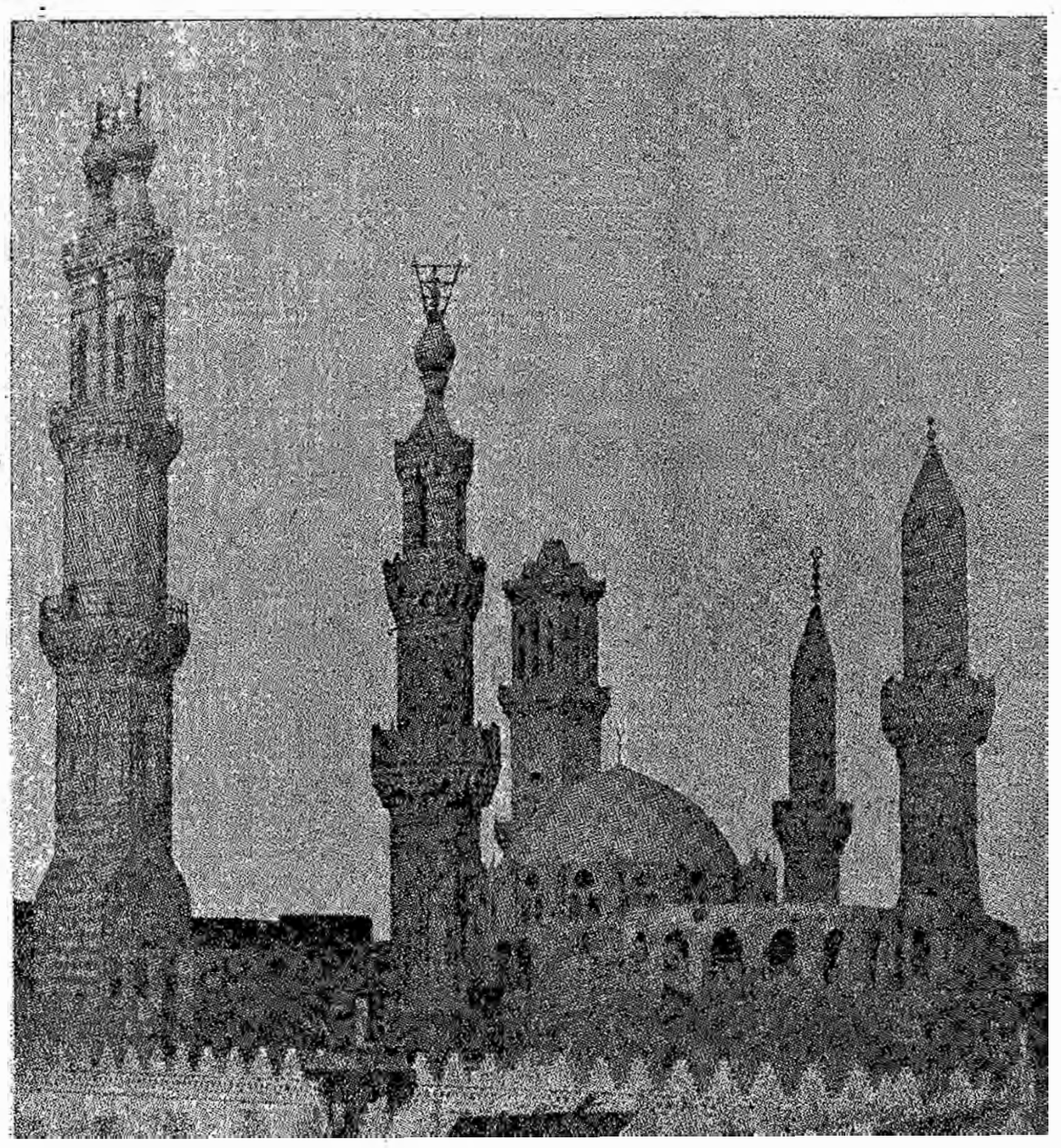
"Os amigos da cidade" de Buenos Ayres com o objectivo de solemnizar os festejos patrios, fizeram chegar ao Conselho Deliberativo uma sympatica iniciativa: fazer vibrar no dia da commemoração da independencia argentina, o bronze que outróra fôra o bronze do relogio do Cabido, e que convocára o povo argentino aos magnos momentos da sua emancipação. Tanto o relogio como o bronze acham-se hoje na igreja parochial de Santo Iguacio. A citada instituição propõe o seu transladamento para a torre do Conselho e o fazendo echoar ao alvorecer do dia 25 de Maio, como um echo imperecivel, relembrará que este bronze annunciára em outra época o fim de uma dominação extrangeira e chamara o povo, poucos dias depois, afim de prestigiar o primeiro governo argentino.

Como vemos é um simples acto de justiça e de grata recordação historica.

Cumpre-nos notar que não são apenas os argentinos que possuem o bronze que annunciou a emancipação da sua terra, nós tambem o temos, e o sino que annunciou em S. Paulo a liberdade da terra brasileira está guardado na Igreja de Santa Cecilia.

E' bom observar, entretanto, que, emquanto na visinha republica portenha o bronze historico merece toda attenção e carinho dos poderes publicos, aqui estes o desconhecem ou são indifferentes ante tão caro objecto, que merece toda attenção e cuidado das nossas autoridades ecclesiasticas.

DO MUEZZIN AO SPEAKER



As mesquitas mussulmanas, de que apresentamos um dos exemplares mais caracteristicos em nossa photographia, se caracterisam pelos esguios minaretes do alto dos quaes o "muezzin", a horas certas do dia, conclama os fieis para a oração. — Hoje em dia, os minaretes pareceram insufficientes nos mussulmanos, e vão ser associados pelas torres metallicas do radio. E os muezzins vão ter novos collegas, que são os "speakers".

A Accção Universitaria Catholica

vae construir uma casa de ferias

Realizou-se sexta-feira p.p., na bibliotheca do Mosteiro de S. Bento, sob a presidencia de D. Paulo Pedrosa, uma reunião dos aucistas, que teve por objecto tratar do levantamento do patrimonio da Acção Universitaria Catholica, bem como da casa de férias que vae ser construida em Conceição de Itanhaen.

Já foram apresentados varios projectos para essa construcção.

Transcrevemos do orgão da A. U. C. a seguinte noticia:

"Em Conceição de Itanhaen, a A. U. C. realizou no começo deste anno a sua primeira colonia de férias.

Na companhia do Assistente Ecclesiastico, D. Paulo Pedrosa, vinte e dois aucistas passaram uma semana naquella pittoresca e aprazivel localidade do nosso litoral.

Uma alegria sã e elevada, foi a nota predominante da temporada aucista em Itanhaen. Banhos de mar, excursões rio acima e ao longo da praia immensa, jogos de futebol, algazarra, jovialidade... Tudo isso sem esquecer a finalidade principal da colonia — o bem das almas. E cada dia começava com a assistencia ao Santo Sacrificio e a recepção de Jesus Sacramentado, para terminar com uma pratica de D. Paulo e o terço rezado no luar maravilhoso da Praia Grande.

O enthusiasmo foi geral e delle brotou esta grande idéa que ha de ser uma das mais bellas realizações da A. U. C.: a construcção de uma casa de campo, naquellas paragens tradicionaes do interior paulista que, unindo o encanto da natureza á lembrança da evangelisação de Anchieta, tanto servem para descansar o corpo como para elevar a alma."

LEGIONARIO
JORNAL DOS TEMPOS PRESENTES

SEMANARIO CATHOLICO COM APPROVAÇÃO ECCLESIASTICA

FILIADO A A. J. C.

Redactor-chefe:
Jesus Saborido
Gerente:
Carlos Elias Aun
Redacção:
Rua Immaculada Conceição, 59
Administracção:
Rua Quintino Bocayuva, 54
Sala 323
Telephones: 2-7276 e 5-5792
Caixa Postal, 3471

EXPEDIENTE
Assignaturas
Anno . . . . 15$000
Semestre . . . . 8$000
Numero avulso $200
Annuncios
Peçam tabella, sem compromisso

Estando com seu quadro de redactores e collaboradores já completo, esta folha não publicará collaborações que lhe forem offerecidas por qualquer pessoa que nelle não figure.
Se desejar tal collaboração, o LEGIONARIO a solicitará.
Como de praxe, não devolvemos originaes de artigos remettidos á redacção, embora não tenham sido publicados.

Rogamos aos nossos assignantes, para qualquer alteração em seus endereços, communicarem-no, por escripto ao nosso gerente, para nossa Caixa postal.

COMMENTANDO...

IDEAL DO ROTARY

Installou-se domingo passado em Nice, na França, a 28.a Convenção Rotaryana Internacional. O sr. Yvon Delbos, ministro dos Extrangeiros da França, saudando os convencionaes assim interpretou o espirito rotaryano:

"Procurando tudo quanto deve unir, afastaes tudo quanto possa dividir, estudos religiosos, controversias propriamente politicas e debates doutrinarios. Anima-vos o mesmo espirito que orienta o governo da Republica Franceza, o qual procura evitar que querelas ideologicas possam envenenar as relações internacionaes. Tendes como nós o culto da liberdade. A livre informação, a livre mediação, o livre exame, a livre discussão são as condições proprias dos rotaryanos. Com tal ideal, taes methodos, os vossos progressos serão rapidos na França que tem, aliás, affinidades tão profundas com a grande democracia americana, onde nasceu o movimento rotaryano..."

E' a interpretação mais fiel que conhecemos dos chamados ideaes rotarynos. O sr. Yvon Delbos synthetisou admiravelmente bem a ideologia subtilissima dessa maçonaria disfarçada em "almoços" e em "servir". Como se vê a Religião é uma das cousas que podem "envenenar as relações internacionaes", e "as condições proprias dos rotaryanos são a livre informação, a livre mediação, o livre exame, a livre discussão".

Porque com esses ideaes o Rotary ainda pretende que nada tem contra a Religião Catholica? E porque ha ainda catholicos bastante ingenuos para supporem o Rotary além de innocente, o "non plus ultra" da acção social, da philantropia (sic) e do "servir"?

PERGUNTANDO AO INTEGRALISMO

A 5 do corrente a "Offensiva" orgão integralista do Rio de Janeiro, publicou um artigo, "A Technica do Komintem" de J. Ferreira da Silva, no qual o autor faz um apanhado da campanha desencadeada contra o Integralismo desde Outubro de 1932. Depois da primeira accusação, que foi a de ser o movimento de Plinio Salgado, financiado por Hitler e Mussolini, continua J. Ferreira da Silva:

"Cumprindo as determinações de Moscou, assoalhavam aos quatro ventos que eramos um movimento contra os judeus. Não adeantou a definição clara e insophismavel do nacionalismo defensivo, porque, se norteavam os camisas-verdes. Servindo á trama urdida pelos marxistas, os judeus em varios pontos do territorio nacional puzeram-se a aggredir-nos. Investia-se a questão. O Integralismo não era era contra os judeus systematicamente, mas os judeus têm sido, desde o inicio da campanha, ferozes adversarios do Sigma. Depois ordenaram aos "maçons" que nos combatessem tambem. Era uma consequencia natural da antipathia judaica. Em vão protestaram dezenas de integralistas pertencentes á maçonaria. A ordem de Moscou, desta vez, chegava através da Escocia e, milhares de brasileiros, inconscientemente, iam ser arrastados a uma lucta suicida contra os verdadeiros interesses do Brasil. Mais tarde recrudescia a infamia de que o Integralismo animava-se de propositos sectaritas. Conforme o circulo ou o logar, apresentavam-nos como servidores do clero ou como anti-catholicos. Sacerdotes foram obrigados a manter reservas sobre o movimento dos camisas-verdes. Isso não se deu apenas no meio catholico. O pastor Antidio de Souza, chefe de uma igreja protestante em São Fidelis, era collocado deante de um dilemma absurdo: "ou o pastorado ou o Integralismo". ... No meio espirita a diffamação contra o Sigma foi mais violenta... etc".

Vamos deixar sem commentario o liberalismo catholico que tão claro resalta dessa transcripção. Queriamos apenas que o Integralismo, tão avido em attrahir os elementos catholicos, nos explicasse a presença de "dezenas de maçons em suas fileiras e si não ha incompatibilidade entre essa presença e o lemma "Deus, Patria, Familia".

ENVENENANDO A MOCIDADE...

Surgiu na Universidade de S. Paulo, em data de 4 do corrente, uma folha denominada "Frente Democratica"; apresenta-se dizendo que — "Frente é um bom nome... e não acha necessaria a envergadura de um programma". Depois desta apresentação, grandes titulos anti-fascistas para despistar... O verdadeiro fundo está além. E' o communismo mais puro, o anti-catholicismo mais expresso. E' o que vamos exemplificar.

Um artigo assignado por Pertinax acha que "é uma ignominia obrigar a mulher a voltar para o lar, transformado em "chocadeira" (sic). O articulista entende que oppor-se as "reivindicações (?) da mulher" é "constrangel-a a vir, não para o lar, fonte de amor e felicidade, mas para o lar, ergastulo da mulher, que só a consola o dever de proliferar... etc.".

Em artigo subscripto por Othelo Tormin e intitulado "A mocidade quer viver" encontram-se as seguintes affirmações:

"Desde pequeno constroem na mocidade um ambiente fechado, predisposto ao medo, cheio de espectros e visões. Circumdam seus primeiros conhecimentos de mysterio... E a mocidade fala:

"Estou presa no carcere das opiniões construidas em dois mil annos. Moral acanhada e preconceitos fossilisados são meus inimigos.

"Não antolhem os caminhos de velharias. Não borrem os horizontes com seus conceitos medievaes... etc."

Quanto ao communismo acha "Frente Democratica" que não precisa combatel-o porque não queremos perder tempo com uma idéa e principios combatidos por tudo e por todos".

E em "manchete" transcreve a affirmação do deputado Theotonio Monteiro de Barros de que "a Nação sabe que o perigo communista já passou... etc."

Em seu primeiro numero "Frente Democratica" defende pois, o conceito communista da vida familiar, mostra-se inimigo acerrimo da Moral Catholica e acha que o Communismo não interessa. E' a tactica sovietica. E com pezar para nós, vemos que na Universidade de S. Paulo se envenena a nossa mocidade...

A policia do Camara-da Blum reputa subversivo o culto a Joanna d'Arc

(Continuação da 1.a pag.)

sua declaração, onde se vê que mesmo posto de lado o factor religioso, o factor patriotico, sem que o grande arte para justificar a manifestação.

Desde que a nova interdição foi tomada publica o partido republicano nacional e social, presidido por M. Taittinger, divulgou o seguinte protesto:

"Impedindo os francezes de render uma homenagem publica a Joanna d'Arc, padroeira da França, o governo manifesta de uma vez para sempre a vontade de proscrever a bandeira tricolor e de reservar a suas manifestações de violencia.

Os governos nacionais explicarão a M. Blum e seus amigos a lei de Talião. O tratamento que hoje nos é reservado será o mesmo que amanhã aplicaremos aos adversarios".

Finalmente, como um complemento ao decreto da interdição, o governo prohibiu tambem que os militares comparecessem uniformisados ás cerimonias da praça das Pyramides não podendo comparecer fardados em cortejos não officiaes.

Grandes Chuvas!
Proteja-se com Guarda-Chuvas e Sombrinhas da casa
AO GIRASOL
Coberturas e concertos em geral
PREÇOS MODICOS
Rua Santa Ephigenia, 296 S. Paulo

Rombos na muralha Chineza

Em geral, os catholicos suppõem que, inscripta na Constituição Federal a prohibição do divorcio, ficou a indissolubilidade do vinculo conjugal abrigada por uma espessa muralha chineza, atraz da qual podem elles dormir em paz o somno da innocencia, solidamente protegidos contra todas as tentativas de dissolução da familia.

Entretanto, a verdade é muito outra.

Certamente, em nossas leis não se admitte o divorcio. Officialmente, portanto, qualquer brasileiro que se case validamente está casado para a vida inteira, excepto se morrer seu conjuge. Mas a fraude, que tem a seu serviço, muito frequentemente, soldados mais habeis do que os filhos da Luz, conseguiu illudir o rigor da legislação vigente, e abrir, na muralha chineza da Constituição de 1934, alguns rombos apreciaveis, atravez dos quaes escapam ás malhas do vinculo conjugal quantos transfugas queiram.

O artificio de que a fraude se servio não é novo. Data, mesmo, de antes de 1934. Consiste elle em promover a anullação dos casamentos que já não agradam aos conjuges. Feita a anullação, fica cada qual com o direito de contrahir novas nupcias, levando comsigo o dinheiro com que entrou para a constituição do patrimonio da familia dissolvida. E, com isto, fica profundamente violada a lei brasileira, que prohibe a dissolução do casamento para a realisação de outro, estando ainda vivos ambos os conjuges.

Com frequencia demasiadamente grande, portanto, "anullação de casamento" não tem no Brasil outro significado senão "divorcio a vinculo". Para conseguir esse "beneficio", não é necessaria muita habilidade. Basta dispor de um advogado chicanista e de meia duzia de testemunhas sem idoneidade e sem honra, e o negocio se realisa normalmente. E todos sabem que, infelizmente, nem uma nem outra coisa é difficil de encontrar.

* * *

Alguem dirá que estamos assacando uma injuria contra o Poder Judiciario, e que nada nos autorisa a suppor que a magistratura brasileira tenha qualquer forma de connivencia com as escandalosas anullações que denunciamos.

De modo geral, é verdade que a Magistratura é innocente quanto ao que se passa. A Constituição de 1934 abolio radicalmente muitos dos abusos a que se prestavam certos juizes do interior do Estado, nesta materia melindrosissima. Antes da Constituição, os juizes que quizessem anullar o respectivo casamento se dirigiam a certos juizes do Interior, já muito conhecidos nos circulos forenses, os quaes, mediante uma gratificação "compensatoria", declaravam nullo o casamento. E estava acabado o processo, com a "libertação" dos conjuges.

A Constituição de 1934 determinou, porém, muito sabiamente, que todas as sentenças dos Juizes de Direito, sobre anullação de casamento, só poderiam produzir effeitos juridicos depois de revistas pela Corte de Apellação. E, com isto, cessaram quasi todos os abusos de que era culpado o Poder Judiciario.

Mas a chicana não se desarmou. E as anullações de casamento escandalosas continuam a se processar em larga escala em certos circulos sociaes.

A culpa é de nossas leis. Portanto, é dos homens que as fizeram... e dos catholicos que, sendo legisladores, não trataram de as reformar.

Não dispomos do espaço necessario para descrever todos os abusos que continuam a ser feitos nesta materia. Mas a menção do mais commum dentre elles será sufficiente para mostrar aos leitores a facilidade com que se continua a anullar casamentos entre nós.

Em geral, a esposa que deseja libertar-se de seu marido põe-se de accordo com este, para anullar o casamento. Feito este primeiro passo, ella obtem de seus paes a affirmação, perante o juiz, de que obrigaram-na a casar-se. Alguns criados da casa, gordamente remunerados, confirmam o facto perante o juiz. O marido tambem confirma. Apresentado o numero legal das testemunhas, o juiz pronuncia a anullação. E a Corte de Apellação nada pode oppor á sentença.

Qual o remedio para isto? A acção do curador do vinculo. O curador do vinculo é um advogado que deve ser nomeado pelo juiz, em todos os processos de anullação de casamento, para investigar todas as possiveis fraudes introduzidas pela parte. Considerando que as anullações fraudulentas são contrarias aos interesses da Moral e da prole, a Lei instituio essa figura de defensor dos principios e dos interesses fundamentaes da familia. Para dar cabo de sua tarefa, deve elle ser um profissional atiladissimo, um especialista de grande valor, capaz de desmascarar a chicana nas suas mais habeis manobras, e de anullar, com seu saber e sua perspicacia, todos os attentados desfechados contra a Lei pelos defraudadores do vinculo conjugal.

Entretanto, a experiencia tem mostrado que os curadores do vinculo são, em geral, advogados novatos, que o juiz nomeia para lhes dar a opportunidade de exercerem sua profissão. Emquanto ha curadores de Orphãos e de massas fallidas, que são funccionarios effectivos e especialisados no caso, o curador do vinculo, pelo contrario, é nomeado "ad hoc", pelo juiz. Só funcciona em um processo. Não é um especialista. E' muito mal remunerado por seu serviço. E, em geral, acaba inimisado com os conjuges, caso cumpra realmente seu dever.

As nossas leis descuram, pois, da solidez do vinculo conjugal. E por isto, principalmente na nossa sociedade mais rica, onde a abundancia do dinheiro facilita as chicanas, as anullações se vão tornando cada vez mais escandalosas.

Qual a consequencia disto? Introduzido de facto o divorcio na chamada "alta sociedade", elle se irradia para as camadas inferiores, pelo prestigio da classe em que se está radicando. Dentro de algum tempo, a repulsa geral contra o divorcio estará muito diminuida. E será muito mais difficil manter sua prohibição em nossas leis.

Urge, pois, reformar nossas leis.

As reformas não seriam difficeis. Bastaria impor pena de cadeia, com denuncia ex-officio pelo proprio Juiz, aos que se affirmassem responsaveis pela coacção, e ás testemunhas que declarassem ter assistido a essa coacção sem denuncial-a, para que as testemunhas falsas desapparecessem. Poder-se-ia accrescentar a isto o confisco dos bens dos culpados. Um curador vitalicio, largamente pago, e escolhido entre os mais habeis profissionaes, velaria pela applicação da lei. E estaria tudo arranjado.

Estaria... se nossos legisladores quizessem. Mas onde estão os que se preoccupam com isto?

CATHOLICOS
Comprem EXCLUSIVAMENTE suas Joias e seus presentes, na conhecida joalharia
CASA CASTRO
RUA 15 DE NOVEMBRO, 4 (Esquina da Rua Anchieta)
Officinas proprias.
Unicos concessionarios dos afamados relogios "ELETRA"

LOTERIA PAULISTA — Para Sto. Antonio
EM 15 DO CORRENTE
MIL CONTOS
GRANDE LOTERIA FEDERAL — Para S. João
EM 23 DO CORRENTE
1.° Premio — 2 MIL CONTOS
2.° Premio — MIL CONTOS
OS CAMPEÕES DA SORTE VENDERÃO ESTES GRANDES PREMIOS
ANTUNES DE ABREU & CIA.
15 DE NOVEMBRO, 1 B

Exercicios espirituaes em uma fabrica

Em Medellin (Colombia) realisou-se um edificante retiro espiritual, de quatro dias na afamada fabrica de tecidos Coltejer. As pratica e conferencias foram feitas pelos religiosos revs. dr. Felix Hena Botero e Andrés Sanín Echeverri trez vezes por dia.

No domingo, foi celebrada pela manhã uma missa de encerramento, com a presença do gerente da empreza Dr. Jorge Restrepo Uribo, do administrador don Guillermo Mejia Lince, de varios membros da junta directora de Coltejer, de distinctos cavalheiros de Medellin, de um grupo selecto de senhoras e senhoritas da melhor sociedade, de todos os empregados da fabrica e de perto de 700 operarios e operarias, que compõem o pessoal da empresa.

Officiou a Santa Missa o Pe. Hena Botero e ajudaram-n'a o gerente da Coltejer, Dr. Restrepo Uribe, que é tambem gerente de "El Pueblo" da Colombia, e o director desse periodico, snr. Lopez Henao.

A Communhão foi concorridissima, pois não só os altos empregados como os operarios e grande maioria dos assistentes a recebeu.

Uma orchestra abrilhantou o acto com bellas selecções.

A Missa tornou-se emocionante devido a assistencia de tantas centenas de pessoas e pelo sentimento de piedade que a todos empolgava.

Um grande leader operario que se desillude do communismo

Walter Citrine, secretario geral da União Syndicalista Ingleza, ao regresar de uma viagem a Russia mostrou-se tão decepcionado quanto os publicistas francezes que, enthusiasmados pelo communismo, o quizeram observar em seu proprio ambiente.

De volta da Russia, Walter Citrine escreveu um livro entitulado "Em busca da verdade sobre a Russia" no qual descreve suas tristes observações.

Dentre os capitulos deste seu recente livro, destaca-se o seguinte: "Aquillo que não se ensina ao extrangeiro" onde nota-se as seguintes passagens: "Estas são as miseraveis barracas habitadas pelos operarios das grandes fabricas. Não pude occultar a estes infelizes operarios que as autoridades inglezas não tolerariam a existencia de uma só destas indecorosas barracas".

Cetrine experimentou tambem penosa impressão ao vêr os miseros ordenados que recebem os operarios.

Porém o que peior impressão causou em Citrine, que, a despeito de suas doutrinas, no fundo é um liberal inglez, foi a absoluta falta de liberdade.

Sempre que conversava com os operarios tinha a impressão de escutar um mesmo disco; as respostas eram sempre as mesmas, e identicas ás que obtivera de Stalin.

GOVERNO ARCHIDIOCESANO

Enviaram felicitações a Sua Excellencia Reverendissima o Snr. Arcebispo Metropolitano pela passagem do 33.° anniversario da sua sagração episcopal: S. Excia. Revma. o Sr. D. José Carlos de Aguirre, Bispo de Sorocaba; Mons. Francisco Antonio Cangro, Vigario Geral de Sorocaba; Vigario e Parochianos de Ibirapuera; Dr. João Baptista de Souza e Antonio B. Martins Aranha.

S. Excia. Revma. visitou o Seminario Menor de Pirapora, percorrendo as obras de reforma daquelle estabelecimento; a Communidade dos R. R. Padres Jesuitas, de Itú; a Congregação Mariana da Igreja do Bom Jesus; a Communidade das Revmas. Irmãs de S. José do Collegio Patrocinio; as Revmas. Irmãs do Recolhimento Nossa Senhora das Mêrces e a Communidade das Revmas. Irmãs Redemptoristas.

S. Excia. Revma. fez-se representar por meio de seu secretario, o Revmo. Pe. Sylvio de Moraes Mattos, nos enterros dos Srs. Dr. Samuel Augusto das Neves e Dr. Alberto de Paiva Meira, apresentando pezames ás Exmas familias enlutadas.

S. Excia. Revma. enviou pezames á Familia Buccolini pelo fallecimento de D. Clothilde Buccolini.

Estiveram em visita a S. Excia. Revma. o Sr. Arcebispo Metropolitano durante a sua estadia em Itú: o Revmo. Pe. José Maria Monteiro, Vigario de Itú; o Exmo. Sr. Dr. Graciano de Sousa Geribello, Prefeito Municipal; o Exmo. Sr. Dr. Herculano de Toledo Prado, Presidente da Camara; o Exmo. Sr. General Epaminondas Teixeira Guimarães; o Exmo. Sr. Dr. João Elias Cruz Martins, Juiz de Direito; o Sr. Dr. Raymundo Menezes, Delegado de Policia; o Sr. Dr. Oscavo Paulo e Silva, Director do Gymnasio do Estado; Commissões de alumnos do Lyceu de Artes e Officios e do Gymnasio do Estado; o Revmo. Pe. Arthur Leite de Sousa, o Revmo. Fr. Timotheo, O. C.; o Revmo. Pe. João Couto; o Revmo. Pe. José Visconti; uma commissão do Circulo Catholico de Salto; Familia Silva Couto; Sr. Cornelio Pinho; Dr. Virgilio P. de Sousa Lima e o Dr. Antonio Bueno.

Sua Excellencia Revma. o Sr. Bispo Auxiliar da Archidiocese recebeu em audiencia os Revmos. Snrs.: Pe. Gregorio Stygmatino, D. D. Vigario de S. Caetano; Pe. Jesuino Santilli, Pe. João de Carvalho; Pe. José Dommneas; Pe. Antonio Martins; Dr. Vicente Mellilo e o Dr. Socrates de Oliveira.

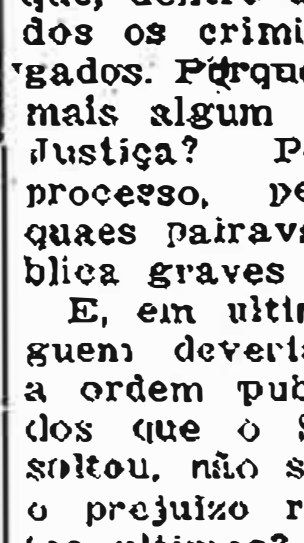
S. Excia. Revma. felicitou o Revmo. Sr. Pe. Antonio Ariette, D. D. Vigario da Moóca, pelo seu anniversario natalicio;

Sua Excia. Revma. celebrou a Santa Missa no Seminario Preparatorio da Archidiocese e administrou a Santa Chrisma a alguns seminaristas;

S. Excia. Revma. presidiu a reunião das Religiosas, na Curia;

S. Excia. Revma. ausentou-se 5.a-feira, dia 10, de S. Paulo em visita pastoral á cidade de S. Roque, parochia desta Archidiocese.

RECAUTCHUTAGEM "MAGGION"
Mande concertar e Recautchutar os pneus a pessoa competente.
VENDEM-SE PNEUS E CAMARAS USADAS
SERVIÇOS GARANTIDOS
AVENIDA S. JOÃO, 1407 TELEPHONE 5-6086
SÃO PAULO



lha foi presa. Não obstante isto, S. Excia. continuou a dispensar todo o seu apoio ao Governo Federal, até ha pouco tempo. E retirou seu apoio por razões que nada tem com a prisão de sua filha.

Não é esta a prova mais esmagadora da culpabilidade da Srta. Moraes?

Não vio isto o Sr. Macedo Soares?

* * *

De mais a mais, ninguem pode negar que os tribunaes estão accelerando seu trabalho, e que, dentro de certo tempo, todos os criminosos estarão julgados. Porque não aguarda, por mais algum tempo, a acção da Justiça? Porque soltar, sem processo, pessoas contra as quaes pairavam na opinião publica graves suspeitas?

E, em ultima analyse, se alguem deveria ser prejudicado, a ordem publica ou os acusados que o Sr. Macedo Soares soltou, não seria preferivel que o prejuizo recahisse sobre estes ultimos?

Não estão a Igreja e a Patria acima de tudo? Não deve pensar assim o Sr. Macedo Soares, que se tem affirmado catholico e patriota?

O fim de tudo isto se resume no seguinte: mais uma desillusão.

* * *

Sahio com incorrecções o trecho do discurso do Sr. Theotonio Monteiro de Barros Filho, que publicamos em nosso ultimo numero. Vamos, pois, reproduzil-o mais uma vez, transcripto do "Estado de S. Paulo":

"O Sr. Demetrio Xavier — V. Excia. acha que o perigo communista já passou no Brasil?

"O Sr. Theotonio Monteiro de Barros — Está reduzido a proporções infimas. Affirmo a V. Excia. que, ainda quando esse perigo persistisse, seria menor "e menos mal faria ao Paiz de que a violação dos nossos principios fundamentaes de organisação.

Como se vê, o texto do discurso justifica amplamente nossos commentarios feitos no ultimo numero.

* * *

Para muitos catholicos que suppõem que a Igreja deve confiar irrestrictamente em certas dictaduras, temos outra desillusão a apresentar.

O Sr. Oliveira Salazar, que muitas pessoas se compraziam em representar como um cordeiro sem maculas, concedeu, ha dias, uma entrevista aos jornaes de sua terra, que o "Diario Popular" transcreveu. Nessa entrevista, o jovem dictador portuguez se manifestava contrario á união da Igreja e do Estado, não apenas — o que seria legitimo — por razões ocasionaes e accidentaes, mas por motivos doutrinarios inadmissiveis.

Não negamos que o Sr. Oliveira Salazar tenha feito muito bem a Portugal. Mas suppor que ele reresente 100 % de garantia para os catholicos é um erro.

Dirá alguem que em todo o caso é melhor isto do que o communismo. Está certo. Mas porque não optar pela orientação do grande Dolfuss?

* * *

A respeito dos desastres que costumam occorer nas disputas automobilisticas como a que recentemente se verificou na Gavea, o "Estado de S. Paulo", teve este trecho:

"E' provavel que haja desastres, outra vez, como nas provas anteriores. Que fazer? Não será isso mesmo, esse sacrificio de vida, o que a massa pede para que seja mais alta e mais sangrenta a gloria dos vencedores? Creio que sim; já que estão fora da moda e prohibidos os combates entre homens e feras, as luctas de gladiadores, as inquisições, os enforcamentos e "outros divertimentos que taes", que deliciaram outrora nossos maiores, deixemol-os deliciar-se agora com o espectaculo do esmagamento de um ou outro automobilista mais afoito, divertimento que é bastante bem mais suave, convenhamos, que os trucidamentos a machado e os fuzilamentos em massa com que os dictadores do dia acalmam as massas oprimidas. Deixemos tudo como está e não se lembre algum genio logiferante de baixar alguma lei que prohiba, sob pena de multa e de cadeia, a realisação de um ou outro pequeno desastre... para variar".

O trecho é longo, mas vale a pena transcrevel-o na integra. Tanto mais quanto dispensa commentarios.

* * *

O "Estado de S. Paulo" é um jornal que sempre se caracterisou pela seriedade de seu noticiario sobre crimes, e outras coisas immoraes deste estylo. Ao menos, no scenario doloroso de nossa imprensa nacional, constituia elle uma excepção relativamente honrosa.

Entretanto, seu ultimo numero de rotogravura apresentava quadros de tal maneira immoraes, que poderiam ser incluidos em qualquer collecção de postaes obscenos, desses que se vendem ás escondidas nos engraxates e nas vendas.

Mas é que os quadros eram artisticos... e ha muitos leitores catholicos que, por isto, contribuem com seu dinheiro para adquirir o jornal.

* * *

Do Sr. Crimilde Leite de Aguiar, brilhante redactor da secção religiosa do "Correio da Noite" do Rio de Janeiro, recebemos attenciosa missiva em que descorda da affirmação que publicamos, de que a imprensa em reportagem assignada que fez um colaborador desta folha, do Rio não noticiou convenientemente.

* * *

Um telegramma da agencia Havas informa que a sala em que se realisou a cerimonia do enlace do Duque de Windsor com a Sra. Simpson estava toda ornamentada com lyrios.

Cruel ironia!

OFFICINA MECHANICA EM GERAL
Stock de Velocipedes, Automoveis infantis, Bicycletas Nacionaes, e Extrangeiras, Peças, Accessorios Artigos Electricos.
CESAR BORZANI & FILHO
Concertam-se Bicycletas, Machinas de costuras, Aquecedores, Fogões economicos, a gaz e a gazolina. Ferros electricos, etc., etc.
PINTURA A FOGO
SOLDA AUTOGENIA E NICKELAÇÃO
Rua das Palmeiras, 23-A -- Tel.: 5-1926
SÃO PAULO

O Salão de Maio

René MICHELET.

Cansados do prolongado silencio, do olvido cruel a que os condemnou a mediocridade exhuberante, os "artistas" modernos, com essa solidariedade ruidosa que os caracterisa, resolveram mobilisar-se, e iniciar um novo periodo da actividade, reencetando o cyclo de cabotinismo, agitação, e auto propaganda, interrompido com a morte de Dona Olivia Guedes Penteado, cujo espirito sempre aberto ás iniciativas artisticas souberam fartamente explorar, tornando-se o dernier cri de uma sociedade artisticamente ignorante, onde pretenderam impôr-se como algo genial e exotico, fóra do alcance commum. Excluidos, systematica e merecidamente, de todos os certames onde houve jury para seleccionar e vetar a entrada de trabalhos medioeres ou sem valor apreciavel, impossibilitados de dar ao publico mostras de suas "personalidades", deliberaram, por conta e risco proprio, promover a abertura de um salão onde seriam acolhidos todos aquelles que, por qualquer motivo, não lograram obter o **beneplacito** das commissões encarregadas de zelar pelo decoro artistico das exposições até hoje realisadas sob o patrocinio official, offerecendo-nos assim, mais uma vez, o ensejo de apreciar as caracteristicas pathologicas, as tendencias aitamente zoologicas, de suas "inconfundiveis" individualidades.

Para termos uma ligeira nas expressiva ideia do que será esse "salão", do tumulto que se esboçará em breves dias na nossa imprensa, basta percorrer a lista dos "artistas" que irão "expor". Num cartaz que garantiria o successo de qualquer funcção circense, já se annunciam: o inevitavel Flavio de Carvalho, o anedoctico Segall, a incrivel Tarsila — emfim, todo o inquieto e pittoresco bando, que apparecerá coheso, completo.

Que admiravel perseverança, realmente, a destes "temperamentos" que julgavamos sepultados nas trevas do passado, finando no silencio das casas de saude, mas que resurgem cheios de virulencia!

Mas, para êles emfim, a "Vida é um carnaval" — e não cumpre resmungar. Deixemol-os brincar. Pelo menos, São Paulo terá um Museu de Curiosidades Psychopathicas; os psychiatras optimos motivos de estudo — e nós, burguezes obtusos, momentos de curiosa e leiga indagação. Apenas o dr. Costa Netto, ou seu substituto na Delegacia de Costumes, talvez, lamente a sorte ingrata, o brusco epilogo de uma deliciosa inercia — porquanto aos irrequietos "artistas", a estes, por certo, não faltará o superior consolo de um piedoso sorriso:

"Wagner, o grande Wagner, tambem elle — não foi um incomprehendido? ..."



A lucta contra os espectaculos immoraes

Uma entrevista com o Sr. Luiz Tolosa

Sabedores de que a Curia Metropolitana havia organizado uma commissão para dar parecer sobre a moralidade dos espectaculos de theatro e de cinema, puzemo-nos em campo para colher mais amplos esclarecimentos sobre o assumpto.

Não foi necessario grande esforço de reportagem, pois logo se nos deparou a bôa vontade do sr. Luiz Tolosa de Oliveira e Costa, secretario da A. J. C. e membro da referida commissão, que nos disse o seguinte:

"Reconhecendo no cinema um meio poderoso para exercer influencia sobre as massas, o Santo Padre Pio XI publicou a Encyclica "Vigilante Cura", com o fim de prevenir os catholicos contra o perigo dos espectaculos immoraes. Agora, o governo archidiocesano resolveu, applicando os termos da mesma Encyclica, organizar uma commissão de critica sob a direcção do Revmo. Pe. Pedro Gomes, commissão essa que irá trabalhar no sentido de prevenir não só os catholicos, mas todas as pessoas de espirito recto, contra os espectaculos attentatorios da moral christã.

"As normas praticas dessa organização serão tratadas na proxima reunião do clero, mas podemos adeantar que a referida commissão além de emittir uma apreciação propria sobre os espectaculos, dará ao publico, tambem, as opiniões de algumas entidades extrangeiras que cuidam do mesmo assumpto".

Terminou o Sr. Tolosa pedindo que endereçassemos a todos um appello no sentido de se dar o necessario apoio a essa realização que, aconselhada pelas autoridades ecclesiasticas, forma um dos ramos da frondosa arvore da Acção Catholica.

Padre Bartholomeu Thadei

O Pe. Bartholomeu Taddei, S. J., nascido em 7 de novembro de 1837, grande apostolo do Coração de Jesus, que, por occasião da sua ordenação sacerdotal, consagrou toda a sua vida á diffusão da devoção ao Coração de Jesus, fundou em 1866 a Obra do Catechismo, e deu a primeira missão em Itú, por occasião da festa do Divino Espirito Santo, iniciando estas suas missões, logo depois, fóra de Itú. Fundou, tambem, e organisou o Apostolado da Oração na cidade de Itú e em diversas outras, o qual teve um grande progresso. Deu as regras ás Adoradoras Perpetuas do S.S. Sacramento do Conventinho de Itú, sendo que todas estas suas iniciativas foram coroadas de exito, ramificando-se por todo o Brasil. Foi convidado pelo Bispo de Olinda para ser theologo, tomando parte no Concilio da America Latina, em Roma.

Alli recebeu do Santo Padre Leão XIII um Breve sobre o Apostolado no Brasil.

Por occasião do jubileu do Summo Pontifice Leão XIII erigiu o Santuario Central do Apostolado em Itú.

Em 1904, foi designado superior da residencia da Companhia de Jesus em Santos, ao lado do Santuario do Sagrado Coração de Jesus, inaugurado por elle em 1902.

Em 1909, veio passar em Itú seus ultimos annos de vida, morrendo, como elle dizia, no seu ninho de predileção, perto do Santuario Central do Coração de Jesus, fallecendo aos 3 de junho de 1913, sendo que, ainda antes de morrer celebrou o 50.º anniversario da sua ordenação sacerdotal, em 1912, conservando-se os seus restos mortaes no Santuario Central, em monumento erigido pelo Apostolado da Oração. Foi elle o iniciador do movimento religioso dos ultimos 50 annos no Brasil.

Por todos estes titulos, torna-se digno de todas as homenagens que lhe serão tributadas por occasião do Primeiro Centenario do seu nascimento, para as quaes já se organisaram varias commissões, que tiveram no dia 20 de Maio, no Collegio S. Luiz, uma reunião presidida pelo Exmo. Revmo. Sr. D. José Gaspar de Affonseca e Silva, na qual foram tomadas as seguintes deliberações:

1.º) será collocada uma placa de bronze em homenagem ao Padre Taddei, em Itú;

2.º) haverá uma missa pontifical na igreja do Collegio aos 17 de outubro;

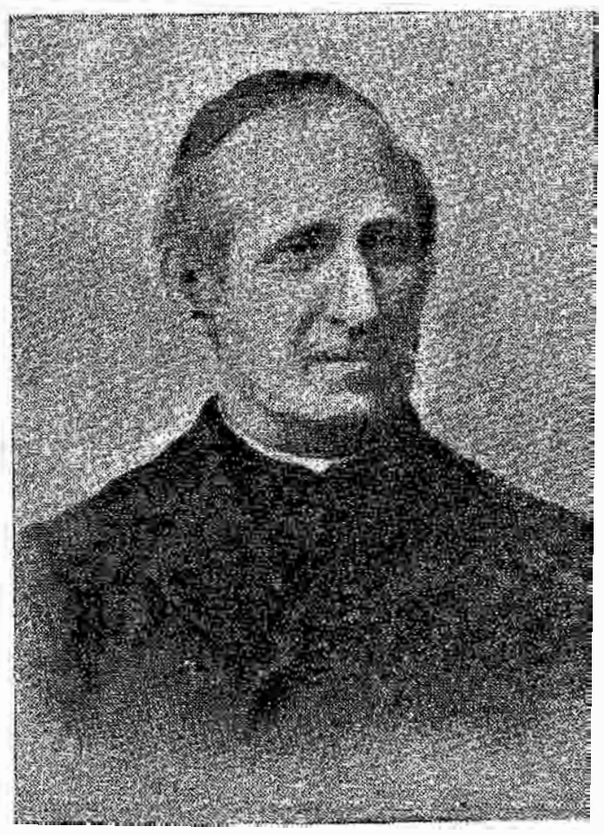
3.º) haverá um triduo em preparação á festa de Santa Margarida, tão solemnizada pelo Pe. Taddei juntamente com a do Coração de Jesus, no mesmo dia 17 ou domingo seguinte;

4.º) haverá uma sessão civica, possivelmente no Theatro Municipal, fallando D. José e o Dr. Altino Arantes;

5.º) será organisada uma caravana a Itú por occasião da collocação da placa.

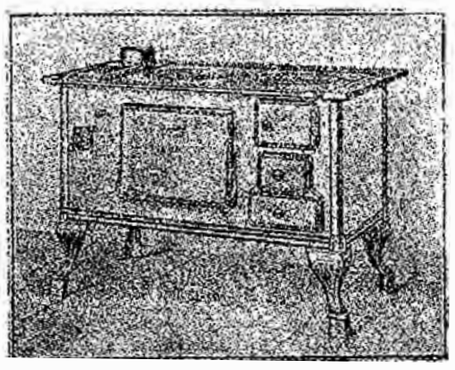
O Revmo. Pe. Director Diocesano do Apostolado da Oração, Pe. Ireneu Ursino de Moura, presente á reunião, communicou encarregar-se o Apostolado, além de outros actos, da propaganda nos Centros do Apostolado da Capital e do Interior, bem como da romaria a Itú em 7 de novembro. Para orador na romaria por parte dos antigos alumnos, foi escolhido o Dr. Ulyses Coutinho.

A nova reunião das Commissões foi marcada para o dia 16 de setembro.



Padre Bartholomeu Thadei.

Fogões Economicos



FOGÃO A LENHA

"WALLIG"

Especialidade:

Fogões Reforçados para:

COLLEGIOS, HOSPITAES, HOTEIS, QUARTEIS, etc.

Representantes nas principaes praças do Interior do Estado

SÃO PAULO

RUA LIBERO BADARÓ, 162 - Caixa Postal 2268 - Tel.: 2-7707

Cousas tristes

e expressões anedocticas do nazismo...

A Encyclica do Santo Padre sobre o nazismo, prevenindo os fieis contra a divinização do Estado e da raça, encolerizou os dirigentes do Reich, gerando nelles um insensato desejo de vingança.

As perseguições e as calumnias aos clerigos têm recrudescido de intensidade; as "immoralidades" e as "baixezas" que teriam commettido, são assoalhadas aos quatro ventos, pensando já os dirigentes allemães numa accusação diffundida pela telegraphia e pelo radio a todas as partes do mundo.

A cruzada emprehendida contra o catholicismo, ás vezes em nome da religião e do proprio Christo (!), se assemelha muito a campanha anti-communista.

E' preciso destruir o poder papal, porque se oppõe ao partido; e só é bom, "tudo aquillo que serve ao partido".

Este é o principio cardeal que informa toda a politica nazista.

"Todo o systema catholico está corrompido e apodrecido", diz oVoelkischer Beobacther. Por isso devem os padres honestos catholicos "se inserir na grande communidade pedagogica do povo allemão e luctar contra o catholicismo apodrecido".

Procura, assim, a imprensa official lançar o descredito sobre os pedagogos catholicos, esforçando-se por destruir seu prestigio diante da juventude, que elles têm o dever de elevar.

"Felizmente, a idéa nazista venceu a baixeza clerical. E' preciso destruir o vicio, para que a Allemanha viva! ..."

Vêmos o Nacional-Socialismo tomar a peito a tarefa de defender Deus e a religião, ensinando ao proprio Vaticano...

Neste pé, não admira que já se vá preparando o espirito do povo para a supressão dos conventos. Os orgãos pagãos calculam em 300.000 o numero de monges e religiosas, que obrigados a retomar seus lugares na communidade popular, virão a augmentar sensivelmente a taxa da natalidade...

Com tal espirito religioso, tambem não admira que Jesus Christo, si é considerado como um "typo muito forte", é porque, — filho illegitimo de um funccionario romano, enviado em missão especial á Palestina —, foi, como seu pae, um verdadeiro aregano...

Realisar-se-á com extraordinaria efficiencia a Semana de Estudos da Juventude Feminina Catholica

A carta do Sto. Padre Pio XI, dirigida ao episcopado brasileiro, recommenda insistentemente as semanas de estudo como factores indispensaveis á formação dos leigos que trabalham na Acção Catholica: "Afim de que o clero secular, os religiosos de ambos os sexos e os leigos se tornem sempre mais idoneos á A. C. julgamos de summo proveito que se instituam, como em alguns logares é costume dias e semanas de estudo e oração".

Presurosa em obedecer sempre á voz autorisada do Papa, a Juv. Fem. Cat. vem organisando, com exito, essas semanas de estudo e oração, depois das quaes vê seus esforços coroados pelos novos membros que adherem ás suas fileiras, sequiosos de participarem do grande e sympathico movimento que agita as camadas jovens de nossa terra.

Por isso, é justificado o interesse que vem despertando a temporada de estudos que se realizará de 17 a 24 do corrente, no collegio Sto. Agostinho, á rua Caio Prado, 232 das 8 ás 4 horas da tarde.

O programma consta de assumptos elevados e palpitantes para aquelles que se deliciam nas coisas do espirito e que sentem a necessidade de nutrir a alma com as verdades para as quaes ella foi creada.

O nome de D. Martinho Michler, na cadeira de Liturgia e o do Revmo. Padre Carlos Ortiz nas de Acção Catholica e Doutrina Social de Igreja patenteiam o resultado que se espera desses 7 dias passados no labor e na oração e cujas aulas se intermeiarão com circulos onde cada semanista terá a occasião de expor seu modo de vêr sobre o assumpto ouvido na aula, esclarecer as duvidas, tirar conclusões.

Os circulos constituem um meio excellente de formação, porque do modo de vêr de muitos saem conclusões que um só não chegaria nunca a tirar. E' a verdadeira collaboração do espirito, é como que uma fusão de almas para sugar a essencia da questão tratada; é o entrar até ao amago do assumpto para encontrar a verdade.

Dahi, a necessidade que sejam dirigidos por pessoas competentes e que os seus participantes possuam o mesmo nivel intellectual.

O circulo feito para propagandistas e dirigentes não póde ser applicado a simples membros. Donde se conclue que precisa haver especialisação na A. C. baseada numa formação solida.

Jesus Christo levou 3 annos formando o coração e o espirito de seus apostolos.

Para tal fim não fazia discursos cheios de floreado e litteratura. Servia-se, ao contrario, de circumstancias occorrentes. Interrogava-os, era interrogado — um verdadeiro circulo de estudos — onde todos davam seu parecer, expunham suas ideas.

E com tal Mestre foram necessarios tres annos de formação diaria e de convivencia intima para que os Apostolos sahissem á conquistar almas!

O apostolado é, por conseguinte, um negocio extremamente delicado e que exige dos leigos que se alistam na A. C. para reconduzir a Christo a sociedade actual, uma formação solida afim de que os resultados sejam efficientes. E quando se nos depara uma occasião de estudo e preparo como a de 17 a 24 torna-se imprescindivel, darmos nossa adhesão plena e assim a Semana de Estudos se tornará uma forja de militantes destemidos, convictos apostolos denodados que partindo de sua conquista pessoal levarão o Brasil todo ao Christo.

DR. VICENTE DE OLIVEIRA RAMOS

Clinica Medica Gynecologia - Partos

Cons.: R. Bôa Vista, 14 - 4.º andar - De 1 1/2 ás 4 hs.

Tel.: 2-2696

Res.: Tel.- 7-0401

Não quer, não pode e não sabe vêr a verdade

Alcalá Zamora, uma das mais "celebres" figuras da Hespanha republicana e um dos principaes responsaveis pela mortandade que ora se processa na Hespanha, escreveu no "L'Ere Nouvelle" um artigo sobre a forma de governo na Hespanha.

Deste artigo do ex-presidente da Republica hespanhola, destacamos o seguinte trecho:

"Em breve teremos a resurreição da gloriosa Hespanha, daquella Hespanha que tive a honra de representar.

E' essa Hespanha democratica, constitucional e parlamentar, incompativel com qualquer extremismo tanto da direita como da esquerda.

Era uma Hespanha que queria sanar o seu regimen dos perigos de um parlamentarismo ampliado, no qual todos os vicios já superados do systhema se encontravam augmentados".

Até os Mussulmanos já tem uma radio emissora

Arrostando as difficuldades de penoso transporte de material em camellos, os mahometanos acabam de construir uma estação de radio-emissão na cidade de Mecca.

A inauguração da estação mahomettana foi grandemente retardada, devido ao facto de os proprios engenheiros precisarem pôr-se ao par da technica radiophonica, pois uma regra do islamismo prohibe a entrada de incredus na cidade santa, impedindo assim o accesso dos radiotechnicos á Mecca.

Novo Cathedratico de Oxford

LONDRES — O ex-chanceller allemão Heinrich Bruening, antigo chefe do partido catholico e de cujo governo todos os catholicos allemães que não o trahiram, como o snr. von Papen, se recordam com saudades, desde o advento do regimen nacional-socialista, vive no extrangeiro.

Chega agora a noticia de ter sido convidado a occupar a cathedra extraordinaria de sciencias politicas na Universidade de Oxford. Bruening encontra-se, presentemente, nos Estados Unidos, onde occupa identico cargo na Universidade de Harward. Uma vez cumpridos seus compromissos com a citada universidade mudar-se-á para a Inglaterra, afim de occupar o seu novo posto.

Indicador Commercial

ACCESSORIOS p| automoveis

O melhor sortimento
Importação directa
ISNARD & CIA.

AVIAMENTOS p| alfaiates

Stock completo
Consultem a
CASA ALBERTO
Largo S. Bento, 10

BICYCLETAS

Todas as marcas
Todos os preços
ISNARD & CIA.

BRINS

Sortimento variadissimo
Importação directa
CASA ALBERTO
Largo S. Bento, 10

CASIMIRAS

Aurora - Priatex - Pirituba
Nacionaes e Extrangeiras
CASA ALBERTO
Largo S. Bento, 10

MEIAS

Para homens, senhoras e crianças
Prefiram as
CASAS MOUSSELINE
Rua Direita, 28

MOVEIS

CASA VATICANO
Rua Bôa Vista, 44

VAE VIAJAR?

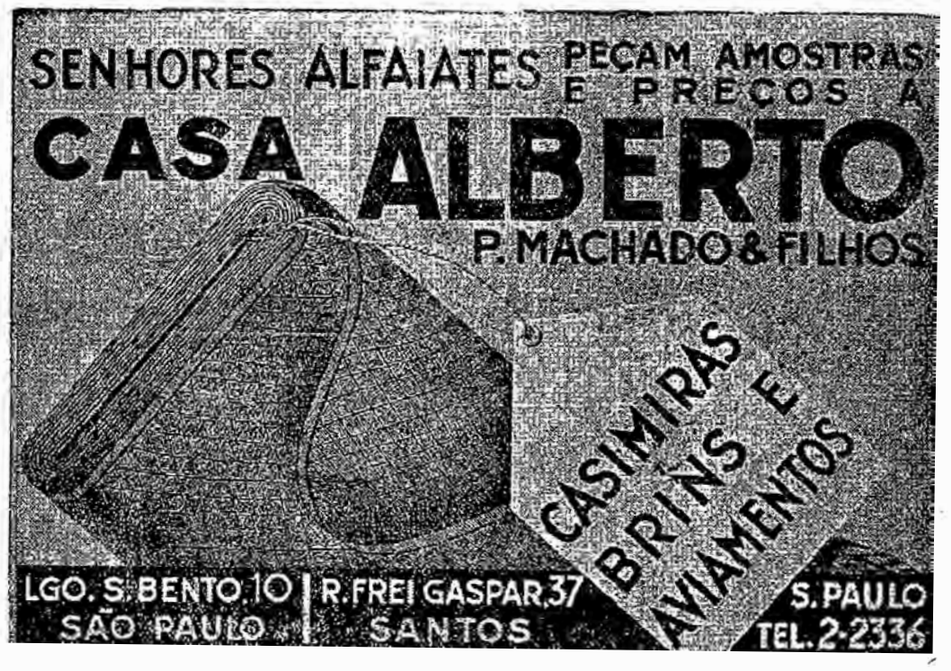
E' DE SEU INTERESSE VISITAR A MAIS CONHECIDA CASA DE MALAS E ARTIGOS PARA VIAGEM.

CASA MASCIGRANDE

Av. São João, [illegible]

CINTOS, CARTEIRAS E VALISES

Officina para Concertos



O dever da Acção Catholica

Um dia Jesus deu o seguinte mandato aos Apostolos: "Ide, ensinae as nações e baptisae-as, em nome do Padre, e do Filho e do Espirito Santo".

Os tempos succederam-se e hoje, pleno seculo XX, é Christo ainda que rebate a mesma ordem, pela voz do Santo Padre, adaptando-a á epoca presente, dando-lhe o nome de Acção Catholica. Não é pois uma innovação, uma nova associação que se junta ás existentes. A Acção Catholica é velha como a Igreja.

O APPELLO DO SUMMO PONTIFICE

E é o Papa que clama, é o Papa que brada, é o Papa que mostra aos fieis a necessidade de fazerem Acção Catholica.

Todos são chamados: moços e velhos, homens e mulheres.

No entanto, é triste constatal-o, muitos se recusam: estes não se interessam, aquelles acham difficil.

E a voz do Vaticano continua a clamar, pedindo a restauração do reinado de Christo, mostrando a influencia enorme do Apostolado.

Chegou o momento em que ser catholico é ser heroe e sacerdote: — é saber sacrificar-se, é deixar a concha em que se vivia socegadamente, arraigado ao commodismo egoista e revoltante que levou a sociedade aos cataclismas que a desmoronam; é realizar a divisa que encerra em si a unica igualdade possivel, porque alicerçada em Christo — um por todos, todos por um.

E Christo espera de cada catholico a rechristianisação do mundo, pois mandou-os como continuadores de sua obra redemptora.

SER CATHOLICO E' SER SACERDOTE

Ser catholico é ser sacerdote, não pertencendo á hierarchia da Igreja, nem exercendo as funcções por ella desempenhadas, mas trabalhando em collaboração com ella, prestando-lhe obediencia, auxiliando-a em tudo que não fôr do ministerio sagrado. Isso é que constitue a Acção Catholica.

E, emquanto cada catholico não se compenetrar dessa verdade, não sahir do limite estreito e mesquinho de sua fita, de sua associação, pouco se conseguirá, porque o coração do catholico precisa ser grande, largo, acolhedor; precisa ser um coração de sacredote para poder semear a boa semente, levar a luz aos que vivem na obscuridade, transmittir a vida aos que a perdem, suffocados pelo materialismo aviltante que tudo penetra.

E Christo pede a cada um de seus filhos que faça um exame serio de consciencia e se decida. E' como si Elle dissesse: "Alistae-vos!"

— Num partido politico? Numa corrida de automovel?

— Não, nada disso, no exercito pacifico que se chama: ACÇÃO CATHOLICA.

QUE E' A ACÇÃO CATHOLICA?

"Para reconduzir ao Christo, a quem renegaram, essas classes inteiras de homens devem-se escolher e formar de entre ellas soldados auxiliadores da Igreja, que conheçam bem os mesmos homens, seus ensinamentos e aspirações, e possam pela caridade fraterna penetrar-lhes suavemente no coração. Os primeiros e immediatos apostolos dos operarios devem ser operarios; os apostolos dos artistas e commerciantes devem sahir dentre elles".

QUE SERA' POIS A ACÇÃO CATHOLICA?

Um apostolado **organisado**, apostolado **adaptado**, apostolado **de leigos**.

Apostolado organisado, visando a rechristianisação dos differentes meios.

Si outrora o ambeinte era catholico, a familia, a escola, a officina estavam imbuidos de Catholicismo, hoje desappareceram os habitos christãos e a sociedade se paganisou.

Ha um verdadeiro "complot" de todas as forças do mal a espalhar na atmosphera o materialismo atheu.

O christão não pode pensar unicamente em salvar-se, pois seria arriscar-se a ser engulido pela vaga que sóbe, e ver assim seu egoismo, seu orgulho castigado por ter deixado seus irmãos em abandono.

Hoje em dia, todos precisam trabalhar pelas almas: organisar as forças do bem contra as forças do mal. Mas, para se obter resultado é necessario um apostolado **adaptado** ás circumstancias presentes, ao meio em que se vae desenvolver.

Si outrora organisavam-se associações de refugio, hoje isso não basta, não se trata de perseverar, mas de conquistar ou melhor, reconquistar.

CONQUISTAR, PALAVRA DE ORDEM

Conquistar — eis a palavra de ordem da A. C.

Conquistar as almas pela reforma dos costumes, das idéias, do meio.

Conquista que exige a busca das almas lá onde se encontram, nos meios descristianizados.

E quem fará esse trabalho?

Quem penetrará no reducto do inimigo, para arrancar-lhe a presa?

Os leigos. A acção Catholica é apostolado de leigos.

O zelo das almas não é negocio só de padres, mas de todo christão.

Muito tempo os sacerdotes ficaram sós, a cuidar das almas, mas hoje o padre não penetra lá onde o erro faz tocaia, para perverter as almas.

E' o jucista que penetra na Universidade, é o jocista que se introduz na fabrica.

Quaes os leigos que devem fazer A. C.?

Vejamos. Em primeiro logar, encontramos o homem que não sabe de nada, não quer saber de nada, irrita-se com quem sabe alguma coisa, fóra de sua commodidade e sua pessoa. Pertence á classe dos que não se interessam, dos que não tem tempo. Seus negocios, suas relações de familia, os cinemas o aperitivos o satisfazem e enchem seus dias.

Elle só conhece uma coisa: sua pequenina pessoa, suas commodidades. E' o gosador e egoista.

Logo em seguida esbarramos um novo typo: o homem inerte.

Esse nunca dá: recebe; não arrasta: deixa-se arrastar, segue, escorregado, é levado, conduzido.

Elle foi baptisado levado pela ama secca ou madrinha.

Fez a Primeira Communhão: levado em fila com os companheiros.

Casou-se: levado ao braço da mãe, e depois da mulher.

Elle receberá os ultimos Sacramentos: que lhe serão levados. E mais uma vez deixará que o levem: quando o carregarem ao cemiterio.

Não fallemos mal delle, é uma boa pessoa, feita de boa massa, mas de **massa molle**.

Não é dessa massa que são feitos os generosos, os apostolos devotados, os heroes.

Deparamo-nos agora com o "homem de seu tempo", o catholico activo.

Elle se preoccupa muito com a propria salvação e santificação, e se preoccupa por isso com os outros, ensinando-os a tambem procurarem a propria salvação.

Elle comprehende, sabe saborear estas palavras: "E' muito mais suave dar que receber". Elle dá seu tempo, sua intelligencia, sua liberdade, elle se dá.

Alista-se para o serviço activo: faz A. C. no sentido Proprio da palavra. Elle não tem medo de trabalhar: deseja as arduas tarefas, porque tem sêde do serviço penoso, duro, ingrato. Elle será dirigente, militante, occupará o logar que lhe designarem.

Esse é o homem do tempo, esse é o catholico seculo XX.

Nesses que a Acção Catholica Brasileira funda seus alicerces, nesses ella repousa seu futuro.

De que categoria seremos?



QUEM compra um bilhete da Paulista tem quasi a fortuna nas mãos. Lembre-se disso e adquira, quanto antes, um um bilhete dos 1.000 CONTOS, a serem extrahidos na proxima terça-feira, dia 15, com 12 milhares apenas. Como sempre, haverá, em cada cinco bilhetes vendidos, mais de um premiado. A Paulista é a loteria das maximas probabilidades.

NOS dias 18 e 25 a Nossa Loteria extrahirá mais dois planos extraordinarios de 250 CONTOS, com apenas 18 milhares.

PAULISTA

* A NOSSA LOTERIA *

Standard

"A Universidade Catholica é uma das maiores honras que póde ter uma nação catholica"

diz o representante da Santa Sé no Chile

Gosam de fama universal o prestigio e as actividades desenvolvidas pelas Universidades que, ao longo dos annos, se tem erigido á sombra da Santa Igreja em innumeros paizes. Traçar a historia dessas universidades seria relatar a vida mesma da cultura nos paizes em que ellas teem florescido.

A Universidade Catholica do S. Coração de Jesus, do Chile, é uma dessas realizações. Sua acção no dominio cultural naquelle paiz do Pacifico tem sido notavel. A' pregação do racionalismo philosophico e do scienticismo agnostico vem a Universidade ha meio seculo oppondo um intenso trabalho, cujo resultado foi a formação de um ambiente de pesquiza e de estudo em que a sciencia se aproxima da Religião e a Philosophia da Theologia.

Graças á Universidade do S Coração vae a nação andina consolidando a sua cultura, extreme tanto das tendencias "snobs" de importar idéas ou theorias unicamente por trazerem um sello de origem européa ou "yankee".

Por occasião das festas jubilares da Universidade chilena, Mons. Armando Lombardi, Nuncio Apostolico no Chile, teve as expressões elogiosas para as funcções desse alto centro de actividade intellectual.

Declarou o representante do Vaticano em Santiago, que só o facto de saber da existencia de tal Universidade o fez admirar o paiz inteiro, "porque a Universidade Catholica é uma das maiores honras que possa ter uma nação catholica".

Na Parochia de S. José da Achiropita

Hoje, dia 13, festa de Sto. Antonio, realizar-se-á na Igreja Matriz de N. S. Achiropita, á rua 13 de Maio, na missa das 7 1|2, Communhão Paschoal de homens, promovida pela Congregação Mariana N. S. Assumpção Achiropita.

Essa solemnidade foi precedida de um triduo de conferencias realizadas nos dias 10, 11 e 12, ás 8 horas no Salão Parochial, á rua Dr. Luiz Barreto, 343, e que estiveram a cargo do Dr. Plinio Corrêa de Oliveira, Director desta folha; Dr. José Pedro Galeão de Souza, Presidente da A. U. C. e Dr. Vicente Melillo, respectivamente, e que muito agradaram.

Por certo os esforços dos Congregados Marianos e dos elementos das outras associações da parochia serão hoje coroados do mais completo exito.

DR. DURVAL PRADO
Oculista
R. Sen. P. Egydio, 15-s.513|14
14 a 17 horas - Tel.: 2-7313

"ORGANIZAE A ARGENTINA SOBRE BASES MARXISTAS"

Constitue um documento propicio para provocar reflexão em quantos o leiam, o texto do telegramma enviado pelo secretario do Congresso Socialista Proletario de Rivadavia a um de seus partidarios.

Não podia deixar de impressionar os argentinos a divulgação dos termos do despacho telegraphico. Por outro lado, a grande semelhança entre os meios preconizados e muita cousa que aqui vemos praticada sob a capa hypocrita de intuitos diversos. Este facto vem mais uma vez confirmar o plano bolchevisante de agentes moscovitas no Brasil.

Vejamos algumas passagens da parte final da citada communicação. Para preparar o partido a "tomar o poder a qualquer momento", exhorta o leader socialista os seus "camaradas" a organizar desde já a republica socialista, secção Argentina (!), sobre bases marxistas. Deve haver desde já — reza o telegramma — um organismo, que simulando uma republica socialista em pleno funccionamento sirva de experimentação, de estudo, de unificação, de disciplina, de ordem, de pratica burocratica, mas sobretudo de disciplina, de disciplina ferrea.

Antes de concluir, vem mais uma recommendação expressiva: "A parte da guerra deve ser a nossa preoccupação maior e incluirá, entre outras, as direcções geraes de agitação, recrutamento e communicações".

80$000 DE FEITIO
Cada terno chic, cada "Tailleur" elegante, cada capa moderna,
SO' NA
Alfaiataria Ingleza
RUA BENJAMIN CONSTANT, 159-161
(ANTIGO N. 25)
A MAIS ANTIGA ALFAIATARIA DESTE GENERO
TERNOS SOB MEDIDA DE BOA CASEMIRA, 150$000

GRATIS

V. S. poderá aprender gratis a fabricação dos mais finos perfumes, licores, esmaltes para unha, pó de arroz, cremes, etc. Pedir formulas gratis á casa especialista em Essencias, rotulos, vidros, hervas medicinaes, etc. A Rica Flora, av. S. João n.° 844 - Phone 4-5556.

Mudas de Jaboticabeiras?

V. S. poderá saborear fructas deliciosas e frescas do seu quintal.

Para isso a **CHACARA VALPARAIZO**, situada no alto de Sant'Anna, offerece mudas de jaboticabeiras de todos os tamanhos, garantindo a formação e bôa produção.

PREÇOS IRRISORIOS

Informações na

CASA DOS FIOS

RUA LIBERO BADARÓ N. 585 SÃO PAULO

Phone 2-6481

Publicações recebidas

MEDICOS CATHOLICOS — P. P. Scott, S. S. — Trad. de A. G. Ferreira, S. S. — Nictheroy — Escolas Profissionaes Salesianas — 1937.

Trata-se de um pequeno folheto, de apparecencia simples, porem de apreciavel valor. E' uma publicação, pelo assumpto que explana, aconselhavel á leitura de todos os medicos e mesmo dos estudantes de medicina. Ahi, encontramos, historiada toda a evolução da sciencia e da Arte medica, á luz dos ensinamentos da Igreja.

O traductor insere ainda, no mesmo fasciculo, as palavras que S. S. o Papa Pio XI dirigiu aos medicos do mundo inteiro, por occasião do Santo Jubileu, em 1929.

ALVORADA — Orgão official do Gymnasio de S. Bento — Anno XVIII — março-abril de 1937 — Rio de Janeiro.

Dessa publicação destacamos os seguintes artigos: "O conceito da Acção Social, de Tristão de Athayde; — Mocidade, do Pe. Porfirio de Souza.

AVE MARIA — Orgão da Archiconfraria do Coração de Maria; — Maio de 1937 — S. Paulo.

LAMPEJOS — Orgão da Cruzada da Bôa Imprensa — Rio de Janeiro.

O ASCENSOR — Jaboticabal — Est. de S. Paulo; — Orgão das Associações Religiosas do Bispado; — 27 de Maio de 1937.

O prezente orgão da Imprensa Catholica — periodico que se publica em Jaboticabal, um dos principaes jornaes daquella zona do interior paulista. Sob as vistas e a orientação do Exmo. Sr. Bispo Diocesano, o "Ascensor" pode se orgulhar de si mesmo. Possue um optimo corpo de collaboradores; é um jornal noticioso e de grande digulgação.

BOLETIM ECCLESIASTICO — Orgão official da Archiodiocese; — S. Paulo — maio de 1937. — Typ. Mercantil.

CRESCER — Pampleto Armamentista — J. de Livans Tetamanti; — São Paulo, 1937.

Trata-se de uma composição poetica; uma serie de pequenas epopéas, em que o autor procura patentear abertamente o seu grande sentimento patriotico.

O PROBLEMA SACERDOTAL E SUA SOLUÇÃO — Pe. Lacroix — Publicações S. C. J. os Padres do Sagrado Coração.

Prohibida a importação de obras communistas no Perú

LIMA. — O presidente Benavides assignou recente decreto que prohibe a propaganda communista no Perú. Isto foi feito por influencia do ministro, general Antonio Rodrigues Ramirez, a cuja actividade patriotica e energica se deve em muito a paz reinante em todo o paiz e a grande melhora dos institutos policiaes e dos correios e telegraphos.

O decreto apresentado pelo referido ministro é o seguinte:

— O presidente da Republica, considerando que precisa regulamentar algumas das disposições contidas na lei 8.528, que reprime a propaganda criminal e anti-social communista levada a cabo pelos meios de publicidade que a propria lei assignala, decreta:

Artigo 1.° — Para os effeitos de impedir a entrada de graphicos e impressos que expõem doutrinas communistas, ou que excitam de qualquer forma a ordem publica e a alteração violenta das instituições politicas, sociaes, e economicas da Republica, se transmittirá aos consules e agentes consulares, juntamente com o têxto do presente decreto regulamentario, o das leis numero 8.505 e 8.528, afim de que ninguem permitta o embarque para o Perú dos referidos meios de publicidade perniciosa.

Mais 4 artigos cuidam das multas e penalidades atinentes a esse decreto.

O que os anglicanos não contam

DUBLIN. — O valor da propriedade da igreja anglicana da Irlanda é de cerca de 715.000:000$000 e a renda annual é de 32.000:000$. Como se sabe o paiz é na quasi totalidade catholica. Já se compara esta riqueza com a pretensa da Igreja Catholica Hespanhola contra a qual alguns pastores anglicanos se revoltam tão vivamente em seus discursos, o confronto é bem significativo.

ZENITH
LONG DISTANCE RADIO



Dos melhores o melhor

Sempre um anno na frente

DISTRIBUIDORES GERAES:

ISNARD & Cia.

CASA FUNDADA EM 1868

RUA 24 DE MAIO, 88 — Phones: 4-3587 e 4-5461

Endereço teleg.: "Englebert" -- Caixa Postal 2028

Indicador Profissional

ADVOGADOS

DR. VICENTE MELILLO
Praça da Sé, 3 - 2.° and.
Sala 13

DR. PLINIO CORREA DE OLIVEIRA
Rua Quintino Bocayuva, 54, 3.°
Sala 323 — Tel. 2-7276.

DR. MILTON DE SOUZA MEIRELLES
Rua Quintino Bocayuva, 54 - 3.°
Sala 319 - Tel.: 2-0035

JOAQUIM P. DUTRA DA SILVA
Escr.: R. Direita, 7-A - Sala 33
Phone 2-1986

FRANCISCO LUIZ RIBEIRO e OTTO LUIZ RIBEIRO
Praça Ramos de Azevedo, 16 2.° andar.
Telephone: 4-5322.

DR. UBALDO DA COSTA LEITE
Praça da Sé, 43 - 3.° - s/ 313
Telephone 2-7331

DENTISTAS

DR. ANDRE' SILVERIO BORRELLI
Especialista em Dentaduras modernas. Perfeição absoluta.
Av. Brig. Luiz Antonio, 1456-sob.
Segundas, Quartas e Sextas.

MEDICOS

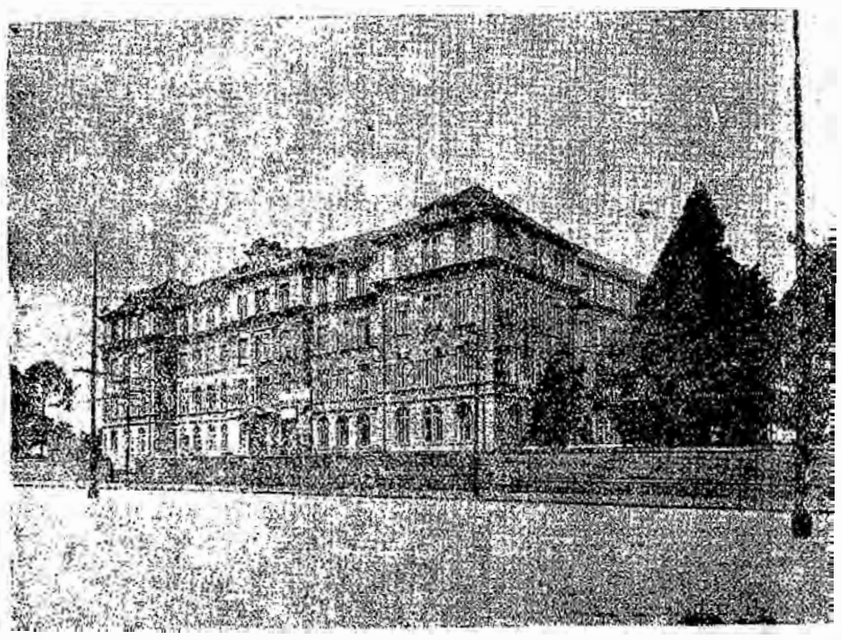
Clinica geral

DR. CELESTINO BOURROUL
Residencia: Largo S. Paulo, 8
Telephone: 2-2622
Cons.: R. Quintino Bocayuva, 56
Das 3 ás 5

DR. PEDRO MONCAU JUNIOR
do Hospital Central da Santa Casa
Cons.: Rua S. Bento, 45 - 5.° and, sala 508 - Tel.: 2-3526.
Residencia: Rua Augusta, 542
Tel.: 4-1012.

COLLEGIO ARCHIDIOCESANO DE S. PAULO

DIRIGIDO PELOS IRMÃOS MARISTAS



INTERNATO

CURSOS — **Primario:** para alumnos de 7 a 11 annos — **Secundario:** de 11 a 18 annos

INSTALLAÇÕES MODERNAS

RUA DOMINGOS DE MORAES, 405 — Phones: Portaria, 7-5734 - Reitoria: 7-7052

APOSTOLADO!

(Do Secretariado da Federação Mariana Feminina).

Ensina o Catechismo, o pequenino Catecismo das creanças, que o homem foi creado para conhecer, amar e servir a Deus e depois gozal-O no céo. E' esta sublime finalidade da creatura na terra e, talvez, a mais desconhecida entre todos os sêres humanos, que são a ella chamados. Nem é preciso procurar esta ignorancia entre pagãos e infieis, porque mesmo a immensa multidão christã, em sua maioria, desconhece-a, vivendo, commodamente o seu dia a dia, dando ao serviço de Deus aquellas praticas religiosas que gondizem com seu bem-estar, com seus interesses terrenos, o que não exigem esforços nem constrangimentos.

Por isso é que a palavra gloriosa do Pontifice, "restaurar tudo em Christo", é a palavra da rechristianização das almas, tão necessaria, ou mais, quanto a propagação da fé pelos reductos missionarios.

Reconduzir a Christo a ovelha que tresmalhou; recomeçar a catechese de uma alma que já foi o templo do Espirito Santo; fazer frutificar a figueira plantada á beira do caminho, para que não seja amaldiçoada, cortada e lançada ao fogo como planta esteril, eis o fim da rechristianização que é obra essencial de apostolado.

Apostolado! E' a palavra mais frequente, aquella que a Filha de Maria ouve quasi permanentemente. Alguma haverá entretanto que lhe não comprehende o sentido, por isso, menos corresponda ao seu appello.

Que entendem por apostolado? Acção a ser exercida unicamente pelo sacerdote, pela freira, por pessoas consagradas a Deus por votos especiaes.

Entendem que apostolado é exclusivamente rezar dia e noite, sahir prégando as verdades evangelicas, bater de porta em porta ensinando a todos o caminho da Parochia; ou andar sempre de preto, olhos baixos, fugindo a todo convivio social.

Entretanto que cousa mais simples e mais ao alcance de uma Filha de Maria, que o apostolado?

E' bastante que ella seja realmente uma Filha de Maria; que não o seja somente de fita, mas de facto, consoante a expressão hodierna.

Porque a moça que se aggrega a um sodalicio mariano e não trabalha, não emprega quotidianamente novos esforços para augmentar a vida da graça em sua alma, não é de facto uma Filha de Maria; assemelha-se a ella pela fita azul sobre veste branca, nos dias solennes da Pia União.

E o apostolado é o transbordamento da vida divina numa alma.

A alma que não alimenta em si a vida da graça, por uma piedade esclarecida real, é veio que não se avoluma; é ponte que vae minguando, é regato que tende a secar e desapparecer.

Lê-se na vida de "Consummata" a flôr de extraordinario mysticismo que ha poucos annos embalsamou a terra: "Parece-me com effeito, que para poder dar a Verdade de Amor em sua harmonia completa, é preciso possuil-a toda inteira, e que para communical-a com as "nuances" delicadas que pedem as necessidades das almas, é preciso estar della penetrado até em suas menores fibras.... A alma assim divinizada é como um instrumento magnifico dotado de todas as potencias; e o apostolado não tem senão que se deixar mover por Aquelle que habita em sua alma com uma tal plenitude e uma tal perfeição, para se dar aos outros."

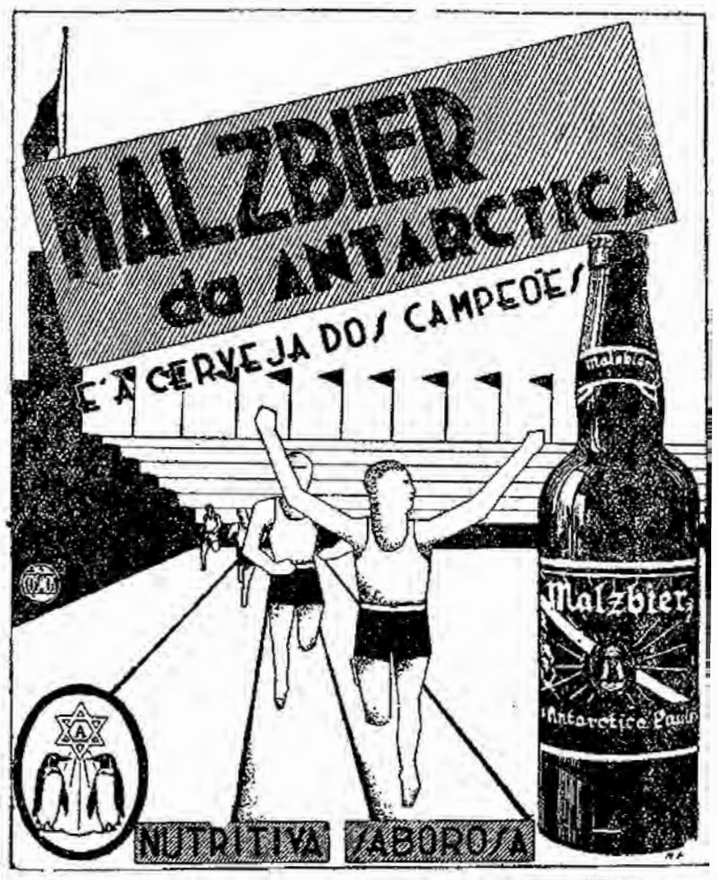
Toda a Filha de Maria é chamada a esse apostolado. Por consequencia, precisa começar, se ainda não o fez, a obra de sua propria santificação. Para santificar-se não é necessario praticar as austeridades dos monges no deserto, nem correr ao martyrio nos amphitheatros dos barbaros, nem habitar as furnas como os eremitas. A santificação que se faz na vida quotidiana nem por isso é menos verdadeira.

Lendo e meditando meia duzia de paginas de um livro pequenino, gravando-as na sua memoria, até descerem ao seu coração, até viver praticando o que ellas contêm, a Filha de Maria encontrará a suavissima santificação que a tornará perfeita, da real perfeição dos santos; e, sem deixar o seu lar, a sua profissão, a sua arte, os seus dons; sem abdicar de suas amizades, modas e divertimentos licitos, estará fazendo, sem o sentir, a obra do mais verdadeiro apostolado, que é o apostolado do exemplo.

Esse livro pequenino? Não é preciso compral-o; todas o possuem.

As paginas? Logo, de inicio, na parte primeira, as que trazem por titulo: Modelo de Regulamento de vida e Vida da Filha de Maria.

Vivendo essas paginas luminosas do Manual da Pia União, cada Filha de Maria escreverá um poema de amor nas obras de apostolado; seu coração será aquelle instrumento magnifico de apostolado, dotado de todas as resonancias, vibrando em mysteriosos accordes ao contacto das mãos divinas de Jesus, das mãos immaculadas de Maria.



Vida Mariana

A Federação Mariana promove uma campanha de orações pela definição do dogma da Assumpção

Realisou-se no ultimo domingo a reunião da Federação Mariana de S. Paulo. Como sempre, o salão da Curia se achava repleto, tendo reinado o maior enthusiasmo. A' mesa tomaram parte, além do Rev. Pe. Irineu Cursino de Moura, S. J., Director da Federação, o Pe. Mario Maspes e Frei Anselmo Bertels, O. C. Destacamos em seguida os principaes assumptos tratados na reunião.

CONCENTRAÇÃO MARIANA SUL-AMERICANA

A Federação recebeu uma carta do Pe. Puigseck, S. J. Director da Federação Mariana Argentina referindo o seu enthusiasmo pelo movimento mariano no Brasil. O Pe. Puigseck, que tomou parte na Concentração Nacional do Rio de Janeiro, promette voltar no proximo anno com uma grande representação, para a Concentração Mariana Sul-Americana que se realizará nesta Capital.

VIBRANTE INDICE DO ESPIRITO MARIANO

Foi lida uma carta escripta em latim e subscripta pelos srs. Antonio Soares, Alcides Nunes de Assis, João Baptista Barbosa, Benedicto Baptista de Souza, Genesio Lemes Andrade, José Liberato, José Paulo de Oliveira, Armenio Urtoste e Hilario Sant'Anna, Congregados de S. José dos Campos, na qual os signatarios pedem que a Federação promova uma campanha de orações para que o mais breve possivel seja definido o dogma da Assumpção de Nossa Senhora. Attendendo a esse pedido a Federação tomará as providencias necessarias junto a todas as Congregações filiadas, solicitando orações por essa intenção.

MULTIPLICAÇÕES DAS PASCHOAS DE HOMENS

De accordo com o desejo de S. Excia. Revma. o Sr. Bispo Auxiliar, têm-se multiplicado as Paschoas de homens; a 16 de Maio realisou-se uma Communhão Paschoal de Homens na Parochia de Santo Agostinho; hoje realisar-se-á na Parochia de N. S. Achiropita e no proximo dia 27, na Igreja de Santa Cruz haverá a Paschoa dos Commerciarios.

NOVAS CONGREGAÇÕES DE HOMENS

Parallelamente ao movimento paschoal antes referido tem havido installações de novas Congregações de Homens: as de Santa Cecilia e de Santa Iphigenia foram as ultimas.

Hoje, ás 19 horas, installar-se-á a de Santo Agostinho.

DISCIPLINA MARIANA

Antes de encerrar a reunião foi feito um appello aos Presidentes e aos Congregados lembrando-lhes a necessidade da mais absoluta disciplina nesta hora de lucta em que ninguem pode desperdiçar suas forças em cousas inuteis. E S. Paulo precisa brilhar pela ordem nas fileiras marianas, pois em todo o Brasil surgem as Congregações Marianas. Taes agora, Sobral e Crato no Estado do Ceará. E dessa maneira se realisará o desejo de S. Em. o Sr. Cardeal: "a fita azul do Congregado Mariano se oppõe á bandeira vermelha".

CASA CIANCIOSI

ALFAIATARIA CIVIL E MILITAR

Fabricante de Uniformes, Gorros, Bonets, para todas as corporações e Tiros de Guerra

Especialidade em Ternos de Casemira, sob medida

GASPARINO CIANCIOSI

RUA 11 DE AOSTO, 2-A — S. PAULO

Os catholicos francezes luctam contra Blum

Realizaram-se, ha dias, em França, as eleições dos Conselhos de Administração das radio-emissoras. Esse movimento eleitoral tinha uma grande importancia.

Dois grupos disputavam a victoria: o "Radio Familia" e o "Radio Liberdade". O primeiro representava os catholicos e os conservadores, que seguem os principios da ordem christã; o segundo todo o esquerdismo maçonico-communista.

A victoria dos esquerdistas collocaria nas suas mãos um poderoso instrumento de propaganda communista. A lucta foi renhida. Tudo se fez contra os catholicos. Negaram a muitos delles, possuidores de radios, o necessario boletim, que dava direito a votar. Foram assim impedidos milhares de conservadores de votar. Nas eleições foram sabotados 50 mil votos.

Apesar disso, os conservadores venceram por 40 mil votos. O trabalho foi arduo, mas bem recompensado. Os homens de ordem começam a acordar. Os perigos da politica de Blum accordaram muitos e aclaram a outros a visão dos seus deveres.

São já numerosas as victorias da reacção de França contra a desordem. Esta victoria é das mais sadias.

Felizmente, nem todos os francezes se deixaram contaminar pelo virus peçonhento da "politique de la main tendue..."

VIDROS E VITRAES

Galliano & Comp.

Vidros para vidraças em geral - Vitraes artisticos para igrejas e residencias.

QUADROS E ESPELHOS

RUA DA LIBERDADE, 192 — Tel.: 7-0544 — SÃO PAULO

A CADA PE'



Sabriola

S. Paulo

OFFICINA PROPRIA

Completo sortimento de calçados

FAZ SUA FORMA

Largo do Arouche, 43 — Tel.: 4-5223

"Elevações Eucharisticas"

Dos escriptos da serva de Deus, Maria Eustella Harpain o Revmo. Padre F. Van Loo extrahiu uma série de "elevações eucharisticas" que acabam de ser traduzidas para o portuguez por uma alma piedosa que modestamente não quiz revelar o seu nome. Publicado sob a direcção do Revmo. Padre Giovanini, este livro está sendo vendido em beneficio da Associação das Servas de Jesus Crucificado. São trinta e tres meditações cuja leitura pode trazer muito bem ás almas piedosas, sobretudo ás de communhão frequente.

E' de se desejar que este livro tenha bastante dissiminação nas nossas associações religiosas, onde é tão necessario alimentar a piedade por leituras espirituaes que edificam e instruem, como esta.

Na apresentação do livro, o Padre Giovannini escreve o seguinte: "E' a sêde exagerada de saber tudo e conhecer todos os mysterios e segredos da natureza, descortinar e devassar o que, em outras epocas, se reservava a certos estados e idades dos homens, um dos muitos males que, a meu fraco vêr, veem infelizmente, hoje, se infiltrando na sociedade moderna e até na propria Igreja. Esta falsa sabedoria é absolvida geralmente em fontes e mananciaes corrompidos e tem feito estragos horriveis e causado males, talvez, irremediaveis na sociedade moderna. E' a soberba da intelligencia que se manifesta sob matizes diversos e formas variadas. E' este orgulho velado que perverte tantas almas e faz derramar tantas lagrimas á Igreja Catholica. Qual a causa de tantas apostasias e prevaricações? Estudando bem o caso, achamos que estes males TÊM COMO CAUSA A FALTA DE VIDA INTERIOR".

E em "Elevações eucharisticas", essa vida interior pode ser haurida á larga pelas almas sequiosas de perfeição.

As palavras do Exmo. Rev. Sr. Arcebispo Metopolitano, recommendando o livro, são o melhor elogio que delle se possa fazer.

ORGANISAÇÃO DE VENDAS



MACHINAS USADAS

Vendem-se a preços reduzidos, á dinheiro e a prestações, com garantia de 1 anno.

TELEPHONE: 2-1584

Rua José Bonifacio, 204 — S. PAULO

Anniversario e recepção na C. M. da Villa Pompeia

Realizou-se no dia 30 do mez p.p., em commemoração do 6.º anniversario natalicio da Congregação de N. S. do Rosario de Pompeia, na Villa Pompeia, recepção de congregados e noviços. O novo congregado mariano é o dr. Geraldo Ambrosio; e neo-noviços são: os srs. José Pacheco Zenichelli, Mario Costa, José Netto Rodrigues, Nilo Graciano Gonçalves, Gumercindo F. da Rocha, Felicio Oliveira, João Alfonso, Wilton Cruz, Severino Demettio e Orlando Minicelli.

Duas escolas para operarios em uma Congregação Mariana

Foram fundadas, na Congregação da Matriz de Araraquara, duas escolas: uma de dactylographia e outra nocturna primaria para operarios.

Tambem tomou posse recentemente a nova directoria da Congregação, tendo como presidente o snr. Antonio Ferreira dos Santos, vice presidente o snr. Raymundo S. de Mello e Secretario o snr. Juvenal de Mattos.

Centenario da Canonisação de S. Vicente de Paulo

Vicentinos e Damas de Caridade da Capital assignalarão com toda piedade a semana de 13 a 20 de Junho, commemorando o 2.º centenario com as solemnidades:

a) — Domingo 13, ás 8 horas, na cappella-mór da nova Cathedral celebrará o Exmo. Vigario Geral, Monsenhor Ernesto de Paula, a missa de communhão geral dos confrades, Damas de Caridade e mais fieis.

b) — Pontificará no dia 20 ás 9 horas, na Cathedral Provisoria, na missa solemne commemorativa do 2.º centenario o Exmo. Snr. Bispo Auxiliar D. José Gaspar. No salão da Curia Metropolitana nesse dia, ás 14 horas haverá Assembléa Provincial com a presença de Presidentes de Conselhos da Provincia Ecclesiastica, Presidente da Capital e das Secções das Damas da Caridade sómente.

c) — No dia 16, que é a propria data da canonisação de S. Vicente de Paulo, cada secção procurará de modo especial pela manhã em sua parochia solemnisar essa grande data.

A' noite, na Curia Metropolitana, ás 20 horas, realisar-se-á uma reunião festiva que constará de numeros de musica, canto, declamação e allocuções por uma Dama da Caridade e um confrade sobre a actuação daquelle glorioso Santo no meio da sociedade do seu tempo.

Promulgação de Premios no Collegio S. Luiz

Realisa-se hoje, ás 19 1|2 horas, uma festa no Collegio S. Luiz, para a primeira solemne promulgação dos Postos de Honra deste anno. O "Legionario" recebeu do Revmo. Pe. José Danti, S. J. Reitor do Collegio, um attencioso convite, que muito agradece.

Atrocidades praticadas pelos vermelhos na Hespanha

O governo de Salamanca publicou a estatistica dos crimes commettidos pelos communistas em 22 agglomerados populacionaes de cincoenta mil habitantes.

Nesses nucleos sociaes, foi chacinado a decima parte da população, nas condições mais horriveis. A chacina progrediu depois dos primeiros dias de revolução, com fuzilamentos, pronunciados por commissões de bandidos. Nessas regiões foram queimados 120 templos e conventos.

Não dá a nota de Salamanca noticia pormenorisada do modo cruel, porque essa chacina foi realizada. Mas um livro agora publicado em França, por Francisco Gay, mostra com uma forte e segura documentação, que essas victimas, como as do resto da Hespanha vermelha, cahiram aos golpes das mais barbaras atrocidades.

Bilbao foi bombardeada pelos aviões nacionalistas, fazendo algumas victimas.

Os communistas bilbainos tinham em seguro, algumas centenas de pessoas das direitas. Pois, por represalia, montaram uma grande cêrra mechanica e puzeram-na a funccionar.

Netse horrivel instrumento, foi cerrado pelos rins, o corpo da quasi totalidade dessas pessoas, que apenas haviam commettido o crime de não pensarem pela cabeça de Moscou, ou mesmo de tantos bascos, que sobrepondo os interesses politicos, aliás fallaciosas, aos direitos de consciencia, trahiram a sua Fé e a sua Patria.



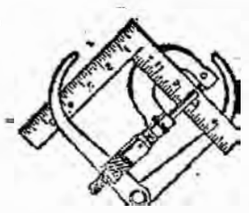
Cumpra V. S. as instrucções da bula, e lhe garantimos a completa efficacia deste producto.

V. S. experimente e verá

A' VENDA EM TODAS AS PHARMACIAS, DROGARIAS E BARBEARIAS.

Quando o sr. precisar de uma ferramenta qualquer, lembre-se de que a **CASA LOPES**

tem todas as ferramentas para Carpinteiros, Marcineiros, Estufadores, Esculpteres, Mecanicos, Ferreiros, Funileiros, Pedreiros, Agrarios e outros, a preços baratos. Attende a qualquer pedido do interior.



CASA LOPES

Avenida São João, 361, em São Paulo

PROFESSORES & CATHOLICOS

Ha absoluta necessidade de se trabalhar pela christianização do individuo, da familia e da sociedade.

LIVROS! SO' OS BONS LIVROS

poderão ser os auxiliares dedicados desta obra.

"Livraria Anchieta"

direcção intellectual do Dr. Alceu Amoroso Lima

Mantem variado sortimento de livros moraes, catholicos, didacticos e de estudo em geral. — Portuguez e Francez.

Consultem preços, peçam prospectos e façam seus pedidos

EMPREZA EDITORA A. B. C. LTDA.

CAIXA POSTAL, 249 — RIO DE JANEIRO

LEGIONARIO

CHRISTVS HERI ET HODIE, IPSE ET IN SAECVLA (HEBR. XIII-8)

ANNO XI | São Paulo, 13 de Junho de 1937 | NUM. 248

NOTA INTERNACIONAL

Inimigos da paz americana

Deney SALES

O liberalismo apresentou sempre como uma das glorias da America o Sul o facto e não haver aqui — terra nova aberta a todos — os preconceitos e questiunculas que infelicitam a Europa.

Extrangeiros de todas as nacionalidades, dispostos a trabalhar comnosco, foram sempre aqui recebidos de braços abertos.

Ha indiscutivelmente muita belleza nisso. Mas ha tambem o reverso da medalha.

No mundo agitado dos nossos dias a escoria de todas as nações é trazida á tona. E contra essa escoria precisam os paizes sul-americanos elevar as maiores barreiras.

Essa escoria vem para cá representada principalmente por aventureiros a soldo de quem lhes pague para servirem seus interesses inconfessaveis.

Duas são actualmente as potencias que estão dispostas a se servirem desses elementos: a terceira internacional mantida pelo Komintern russo e o capitalismo internacional.

Contra elles precisamos estar prevenidos.

Se um agita, revolta e destroe a sociedade pela Revolução, o outro lança mão de todos os meios para subjugal-a, dominando pela escravidão economica.

Apresentando-se como inimigos, são alliados preciosos, de cujas manobras se aproveitam mutuamente.

Indiscutivel é que o perigo communista se agiganta, e hoje se apresenta mais imminente, como assignalou o Summo Pontifice, favorecido tambem pela inconsciencia dos que não o querem ver: exemplo frisante temos em nossa patria, pois voltamos rapidamente á inconsciencia anterior a novembro de 1935, que a revolta veiu abalar, mas para a qual, apesar de seus horrores, não foi remedio bastante.

Por outro lado as manobras do capitalismo internacional vem favorecer a propaganda communista, para a qual aos poucos se voltam os olhos dos governos sul-americanos.

Ainda agora vemol-o provocando por todos os meios a ruptura das relações entre o Paraguay e a Bolivia, de maneira inexplicavel, justamente quando se deveriam coroar os esforços em prol da paz definitiva em nosso continente.

E' a sangrenta luta do Chaco que se procura reiniciar, com futeis pretextos, para afinal lançar dois povos em maior miseria, da qual se aproveitaram seus inimigos, um para saciar sua sêde de ouro, outro para provocar a Revolução.

E' necessario para evital-o que todos os paizes da America se levantem contra a simples posibilidade de outra luta entre os dois povos irmãos, conscientes todos do perigo que ella representaria para todo o continente.

E é preciso tambem que todos entre nós estejam conscientes da inconsciencia daquelles que, por razões que só a politicagem explica, negam que o perigo communista seja o maior que possa ameaçar em nossos dias a nossa patria.



Emquanto a Igreja Catholica mantém a pureza do dogma

o escandalo do casamento de Eduardo de Windsor é mais um effeito produzido pela mesma causa que levou Henrique VIII a separar-se de Roma

O escandalo que acaba de dar-se na Igreja Anglicana com o epilogo das aventuras de Eduardo de Windsor é apenas um fructo do proprio livre-exame que está na origem do Protestantismo. E o succedido no Castello de Cande não é sinão uma nova edição da mesma causa que levou Henrique VIII a separar-se de Roma.

A IGREJA ANGLICANA E O DIVORCIO

O artigo 25 da confissão de fé anglicana admitte apenas dois sacramentos: o Baptismo e a Ceia do Senhor. A Confirmação, a Penitencia, a Ordem, o Matrimonio e a Extrema-Unção não são sacramentos, mas estados de vida nos quaes Deus dá ao homem graças especiaes.

Dissentiram, porém os anglicanos dessa concepção particularmente no que se refere ao sacramento do matrimonio. De uma maneira geral, nos seculos passados, a Igreja Anglicana não acceitou o divorcio com direito a novo casamento durante a vida de ambos os conjuges, considerando os theologos o matrimonio como um Sacramento. O Estado acceitava a legislação canonica da Igreja Anglicana. A ficção da identidade entre o cidadão e o anglicano tornava a cousa muito natural.

A INTERVENÇÃO DO ESTADO

Em 1857, o Estado abolia a jurisdicção matrimonial dos tribunaes ecclesiasticos, substituidos por um tribunal civil e admittiu o divorcio com direito a novo casamento, obrigando a Igreja Anglicana a effectual-os. Desde então muitos pastores acceitaram o divorcio pois "a lei do paiz deve ser collocada acima dos escrupulos religiosos". E desde então os divorcios se multiplicaram na Inglaterra.

A Igreja Anglicana não ratificou officialmente a legislação civil do divorcio mas aos poucos se adaptou a ella de tal maneira que sua conducta equivale a uma renuncia de principio. Essa adaptação chegou a tal ponto que na Conferencia de Lambeth em 1908, os bispos anglicanos concluiram que não ha não uma "interpretação absoluta" (sic) sobre as palavras de Nosso Senhor e por isso a Igreja não deveria "negar os sacramentos ou outros privilegios aos que, com a approvação civil estão casados dessa maneira".

Como se pode deprehender de uma reunião de protestantes, houve os que não acceitaram as decisões da commissão de bispos e outros que as acharam ainda pouco avançadas. E no presente a grande massa dos anglicanos entende que o vinculo matrimonial é indissoluvel apenas no sentido de que não deveria ser dissolvido!...

O CASO DE EDUARDO VIII

Eduardo VIII era o chefe da Igreja Anglicana e pretendeu casar-se com uma divorciada. A crise interna da Igreja surgiu muito mais grave, pois era o proprio chefe quem estava em jogo. Apparentemente venceu o lado melhor, pois Eduardo VIII se sentiu na necessidade de abdicar e abandonar a chefia da igreja ingleza. A lucta, porém, continuou e não poucos elementos da Igreja Anglicana se solidarisaram com Eduardo de Windsor reconhecendo-lhe o direito de unir-se a uma divorciada. E sem attenção a autoridade anglicana um pastor veio á França celebrar-lhe o matrimonio!...

A ATTITUDE DOS CATHOLICOS INGLEZES

Deante da confusão reinante no seio da Igreja Anglicana, a Igreja Catholica se apresentou homogenea e firme em sua doutrina. O arcebispo de Westminster ordenou que o "Clero e os fieis offerecessem suas orações pelo rei e pelo paiz, afim de que a lei de Deus prevalecesse para a felicidade de todos os interessados".

O arcebispo de Melbourne falou mais directamente:

"Quanto á crise constitucional a Igreja catholica fica exactamente o que ella era no tempo de Henrique VIII. Ella não approva o divorcio, nem o novo casamento de pessôas divorciadas".

A Igreja Catholica fez notar sem hesitação e sem reservas a sua posição bem conhecida, sem com isto, porém, desobrigar os seus fieis da lealdade ao rei, pois a posição deste não depende de "respeitabilidade" de seu caracter particular.



EDUARDO DE WINDSOR

A Igreja Anglicana, incapaz de disciplinar os seus membros, mesmo os mais graduados, deante da liberdade de exame, se desmorona fragorosamente. Emquanto isso succede, a Igreja Catholica se eleva pela rigidez de sua doutrina e de seus principios. Não admira, pois, que as melhores intelligencias da Inglaterra e a grande massa do povo britannico se voltem para ella.

A Santa Missa na corrida da Gavea

Reconfortante exemplo dos corredores

A falta alarmante de consciencia religiosa que existe entre nós, manifesta-se, de forma incontrastavel, quando um acontecimento de caracter profano coincide com o horario da pratica obrigatoria da religião.

Os exemplos succedem-se atropeladamente.

Cada festividade civica, esportiva ou meramente social vem corroborar o que acima ficou dito. Quando, porém, se annuncia a chegada de um dos "idolos" da cinematographia ou se promove a realização de uma corrida de automoveis que requeiram a presença do individuo no local desde alta madrugada, as obrigações religiosas são relegadas para oitavo plano e os preceitos contornados com incrivel facilidade.

As corridas de automoveis de S. Paulo e as da Gavea foram exemplos possantes do que affirmamos. Nem entra na ordem das cogitações que no domingo se tenha de assistir missa. Vae-se directamente ao que se pretende sem se considerar os principaes deveres do homem que são os para com Deus.

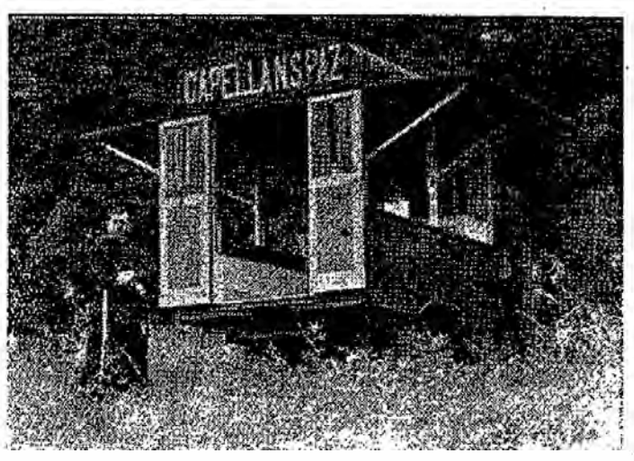
Mas a Igreja é uma mãe amantissima. Ella vae ao encontro do seu filho transviado, amparando-o extremosissima e impedindo que sua alma se chafurde na lama do peccado mortal. Assim é que em boa hora a Acção Catholica Brasileira, utilisando-se de um auto-caminhão da Matriz de Ipanema onde está installado um altar, promoveu a celebração de uma missa no proprio local onde se ia desenvolver o Circuito da Gavea. *Essa missa foi celebrada* pelo padre Leovigildo Franca e transmittida, com admiravel clareza, pelo Radio Club do Brasil que, para que pudesse ser acompanhada por toda a grande masa de povo que se comprimia em todos os desvãos do accidentado "Trampolim do Diabo", installou 20 poderosos alto-falantes pela pista.

O Revmo. Pe. Franca, antes do inicio do Santo Sacrificio da Missa, falou pelo microphone accentuando que todos os presentes, que, com o devido respeito e piedade, acompanhassem espiritualmente o seu desenrolar, seriam considerados isentos da mancha mortal.

E foi deveras emocionante o espectaculo daquella multidão confusa e bizarra esparramada pelos mais pittorescos e inimaginaveis lugares assistindo em religioso silencio o desenrolar da missa.

Para muitos que inesperadamente assistiram á missa, a voz do Pe. Franca deve ter resoado soturnamente solemne, como a propria voz de Deus martelando suas consciencias negligentes.

O LEGIONARIO num grande esforço de reportagem conseguiu a photographia que estampa; cremos mesmo que é o unico jornal do Brasil, entre catholicos até, que a publica.



A attitude dos concorrentes foi um exemplo dignificante para muitos catholicos que se esqueceram de seus deveres.

Todos os corredores, tanto nacionaes como extrangeiros, assistiram a Santa Missa na Capella de N. S. da Paz, antes do inicio da grande corrida.

Quatorze attentados sacrilegos!

O arcebispo de Panderborn (Allemanha), monsenohr Kaspar Klein, pronunciou ha pouco um sermão na Cathedral de Berlim, enumerando os attentados sacrilegos commettidos nos ultimos tempos na sua diocese.

Monsenhor Klein deu detalhes acerca de quatorze destruições ou attentados sacrilegos, e terminou convidando os fieis a resistirem valentemente aos ataques d'aquelles que dizem: "Não queremos que o crucifixo reine sobre nós".

Predomina, entre os communistas hespanhoes, uma furia infra-humana,

affirma o Cardeal Gomá em recente entrevista

O "Legionario" já teve occasião de, por diversas vezes, transmittir, aos seus leitores opiniões de Sua Eminencia o Cardeal Gomá, o intrepido Arcebispo de Toledo, sobre a situação da Hespanha.

Em sua recente entrevista, Sua Eminencia condemnou energicamente a attitude dos catholicos bascos que se puzeram ao lado dos communistas.

Julgamos opportunas as suas palavras, pelo que as transcrevemos abaixo. Encontrando-se em Roma, hospedado no Collegio Hespanhol, foi o Cardeal Gomá procurado pelo correspondente de "Lettres de Rome", que lhe pediu uma entrevista sobre os tristes e dolorosos acontecimentos, que enlutam, na hora presente, a sua patria, atrahindo para ella as attenções do mundo inteiro.

O inclito prelado dignou-se responder da seguinte forma:

— Que pensa V. Eminencia acêrca da revolução hespanhola?

— E' certo, que o povo correspondeu em massa a esse levantamento militar e com enthusiasmo, que é difficil descrever.

— Que parte tem neste movimento nacional o sentimento religioso?

— Eu proprio sou testemunha ocular do que succedeu em Navarra, desde os primeiros dias da revolução, que é uma verdadeira cruzada libertadora de Hespanha. Antes de tudo e sobretudo, predominava a ideia de Deus e a defesa da religião; occupava o segundo logar o sentimento patriotico que se tem manifestado com toda a intensidade. Temos uma prova irrefragavel do profundo sentimento religioso popular naquelles que morrem, gritando: — Viva Christo Rei e viva a Hespanha!

Não resta duvida de que para nós catholicos esta lucta é uma verdadeira cruzada.

— Qual é a attitude da Igreja nesta lucta?

— Todos os bispos, todos os bons catholicos estão unanimemente da parte dos insurgentes. Até mesmo aquelles que no principio estiveram vacillantes e duvidosos acabaram por collocar-se ao lado da religião.

— Não haverá tambem catholicos no campo vermelho?

— Se os ha, não podem considerar-se como verdadeiros catholicos. Pelo menos, não procedem como catholicos.

— Vossa Eminencia comprehende, portanto, os vascos, no numero de maus catholicos? Qual é a sua opinião ácerca delles?

— O procedimento dos vascos é uma verdadeira aberração, uma verdadeira loucura, que pode explicar-se somente por um desejo desordenado de obter, por meios absurdos, o que pretendem. Não ha que dar-lhes voltas; o communismo destroi tudo, e pode estar certo de que, no caso duma victoria vermelha, não respeitaria os proprios vascos.

— E' certo que predomina, entre os vermelhos, certo espirito de furia anti-religiosa?

— Diz furia? Não! Diga antes: — espirito satanico, furia anormal e mais que deshumana, "infra-humana".

— Os chefes insurgentes têm um programma social para o futuro?

— Certamente; tem bem determinado um programma de verdadeira justiça social, que porá termo a todas as revoltas e agitações, entre as classes sociaes, e dará ao povo certo bem estar economico, que lhe tornará mais facil a vida. Isto exigirá grandes sacrificios ás classes abastadas; mas assim é necessarios. Os chefes insurgentes são sinceros nos seus propositos e promessas. Cai, porem, em exagero quem affirma que a causa da revolução se deve ir buscar á má condição dos operarios em Hespanha, porque a revolução tem sido mais violenta e bárbara, precisamente nas regiões onde os operarios eram mais bem pagos não só na Hespanha, mas ainda os mais bem pagos de toda a Europa.

— Qual será, na opinião de V. Eminencia, a attitude dos bispos no futuro?

— Estou certo de que farão tudo o que estiver ao seu alcance para remediar as necessidades dos nossos dias.

— Terá V. Eminencia a bondade de dizer-me duas palavras sobre a diocese de Toledo?

— Em primeiro lugar, uma palavra ácerca dos meus queridos sacerdotes; acho-me profundamente ferido, no mais intimo do meu coração, pela perda de tantos e de tão bons filhos assassinados pelos vermelhos. Consola-me, porem, no meio da minha dôr, o exemplo que deram ao mundo. Elles são verdadeiros martyres e o seu sacrificio tem um verdadeiro valor apologetico. Os communistas fizeram tudo o que puderam para cobrir a minha diocese de ruinas e desolação. Roubaram os mais valiosos thesouros artisticos.

— Qual é a attitude do Papa a respeito de Hespanha?

— A minha impressão é que o Papa ao abraçar-me como o fez com tanto carinho e paternal afecto, abraçou toda a Hespanha e que Sua Santidade offerece as suas orações e soffrimentos pela sua queridissima Hespanha, que occupa lugar especial no seu coração paternal.



Typ. ROSSOLILLO - Rua Asdrubal do Nascimento, 395-S. Paulo

Telephones: 2-7276 / 5-5702
Caixa Postal, 3471

LEGIONARIO

Numero avulso
200 Reis

CHRISTVS HERI ET HODIE, IPSE ET IN SAECVLA (HEBR. XIII-8)

Anno XI | Director: PLINIO CORRÊA DE OLIVEIRA | São Paulo, 20 de Junho de 1937 | Director-Gerente: J. FILINTO DA SILVA Jr. | Num. 249

7 dias em revista

Devemos definir mais uma vez nossa posição politica, para evitar qualquer interpretação erronea ás nossas attitudes.

Não se julgue que nossa opposição á medida do Governo Federal, soltando os 308 individuos suspeitos de opiniões communistas, significa qualquer hostilidade á situação federal dominante ou qualquer solidariedade aos politicos da minoria.

"Cá e lá más fadas ha", affirma um velho dictado. Tanto nas fileiras da corrente que segue o Sr. Getulio Vargas, quanto entre os alliados do Sr. Armando Salles Oliveira, ha gente perfeitamente capaz de soltar os communistas. E até de coisas peiores.

O LEGIONARIO não é systhematicamente governista. Nem é systhematicamente opposicionista: Elle está disposto a apoiar todos os gestos louvaveis de nossas autoridades. E está firmemente resolvido a criticar todos os seus erros.

Não menos resolvido elle está, a não deixar-se enfeudar por qualquer corrente politica.

Elle é catholico, inteiramente catholico, e exclusivamente catholico.

E isto lhe basta. Não ha honra maior do que a de ser paladino da verdade.

* * *

Porque recusa-se o LEGIONARIO assumir qualquer compromisso partidario? Por mil razões. Uma dellas se reduz, em ultima analyse, ao seguinte:

a) tanto nas fileiras governistas quanto nas opposicionistas, ha homens de todas as opiniões, desde a extrema esquerda até a extrema direita;

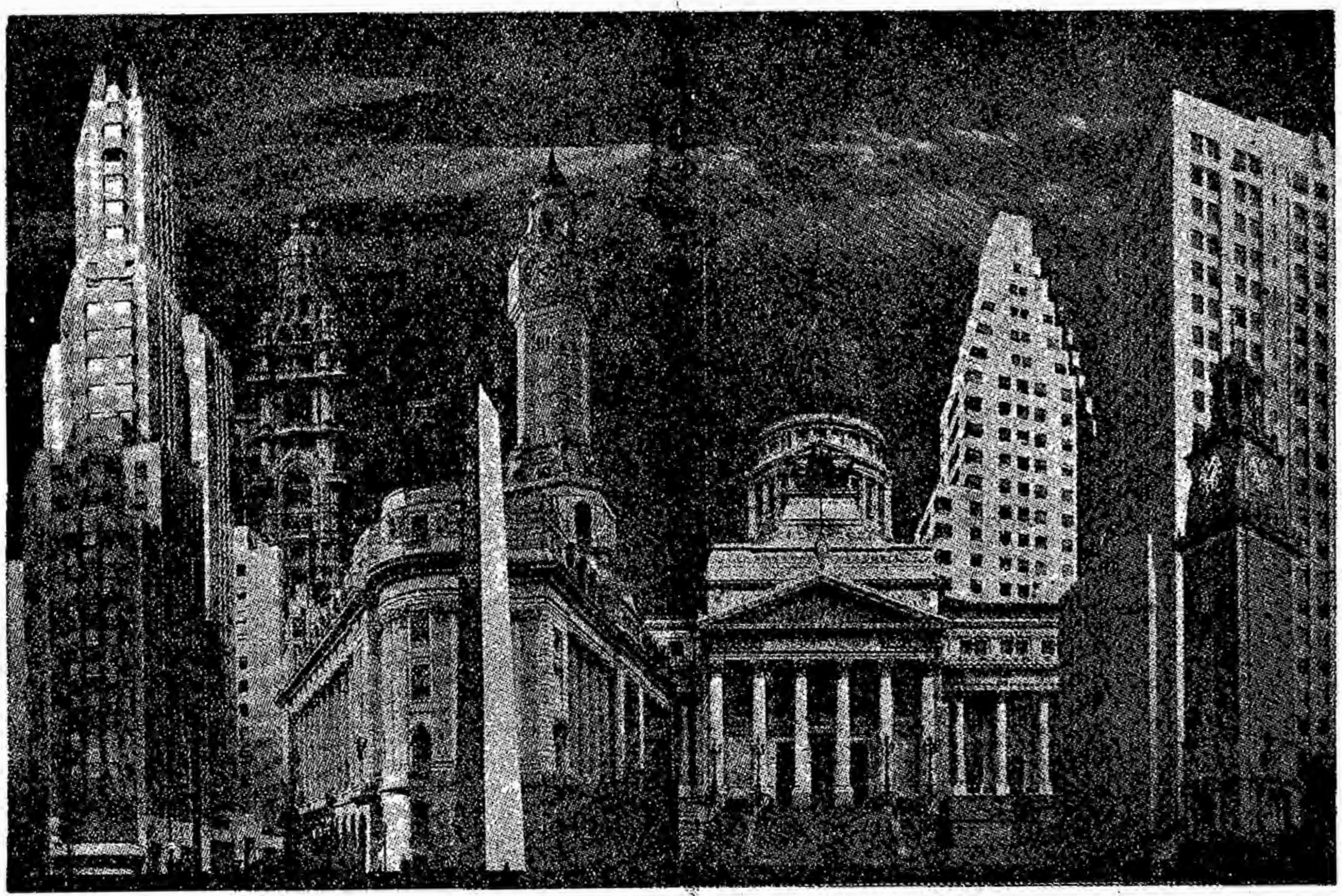
b) entre tantos elementos dispares, o ponto de convergencia não está nas ideias, mas nas sympathias, nos interesses, e muito raramente em certos ideaes politicos que, aliás, nada tem a ver com a doutrina catholica;

c) taes partidos, portanto, tem

(Continúa na 5.ª pag.).

Em Buenos Ayres combate-se o communismo

Doloroso contraste entre a Argentina e o Brasil



1 - Edificio Cavanagh, de 114 metros; 2 - Palacio Barolo, de 94 metros; 3 - O Obelisco, de 67,50 metros; 4 - A torre del Concejo Deliberante, a 106 metros; 5 - A cúpula del Congresso, a 85 metros; 6 - O edificio Safico, de 96 metros; 7 - O palacio del Ministerio de Obras Públicas, de 104 metros; 8 - A Torre de los Ingleses, de 75 metros.

...Nosso cliché reproduz um aspecto impressionante de Buenos Aires prospera e [illegible] ... futura, como futuro o Rio e São Paulo, se não se submetterem no doce jugo do Christo-Rei.

Noticias da Argentina trouxeram ao nosso conhecimento o recente fechamento, pela policia, de sete escolas communistas em funccionamento em Buenos Ayres.

A esse proposito, o jornal portenho "El Pueblo", publicou um interessante historico da evolução e aperfeiçoamento dos methodos usados pelos communistas, historico esse, como poderão ver os leitores vem auxiliar a explicação de diversos factos relativos á actividade da III.ª Internacional em nosso paiz.

Em resumo, a obra dos Communistas nesse sentido soffreu a seguinte evolução:

Depois da queda de Rosas começou a crescer consideravelmente na Argentina a immigração judaica até que, nos primordios do seculo XX, a colonia israelita era já uma realidade na visinha Republica. Foi em 1911 que se fundou a primeira escola judia destinada ao ensino da religião, tradicção e litteratura israelitas; outras appareceram mais tarde seguindo a mesma orientação.

DEPOIS DE 1917

Levada a effeito a revolução russa de 1917, veio ella trazer uma notavel transformação entre a população judia, especialmente entre os de origem russa (constituindo a maioria), que seguiu desde então a ideologia e os acontecimentos politicos - sociaes do seu paiz.

Tal estado de cousas se traduziu immediatamente, no terreno do ensino, na creação de escolas leigas, em 1920, dedicando-se então a "educar seus alumnos em um espirito são e livre, fazendo delles luctadores leaes e conscientes pela causa operaria."

Constituido, em 1921, a secção Argentina do Partido Communista, era logico que, sendo o atheismo uma das principaes conquistas da revolução de 1917, a religião deveria ser excluida do ensino judaico na ala esquerdista.

Assim foi que nasceram as "Escolas do Trabalho", que funccionaram em numero de 10 até 1932, quando sete dellas foram localisadas e fechadas pela policia.

As pesquizas policiaes revelaram os methodos de ensino: livros de texto, placards com inscripções, quadros alegoricos, etc., os quaes traduzidos revelaram a especie de ensino que ellas administravam.

OS FILHOS DAS TREVAS NÃO DORMEM

Não descançaram os communistas; as tres escolas não localisadas mutiplicaram-se com a rapidez de microbios; algumas dellas, foram novamente fechadas pela policia em 1933; os inqueritos permittiram evidenciar uma notavel mudança nos methodos: supressão dos livros de texto, dos quadros allegoricos, dos retratos de Sin. Stalin, etc.

Nova multiplicação de escolas communistas — nova diligencia policial em 1935: o methodo de ensino então usado era revista infantil "Meu companheiro de escola", editada pela Associação de Escolas Populares Israelitas da Republica Argentina.

Examinadas as traducções evidenciou-se a ideologia communista.

Finalmente, noticias recentes nos fazem scientes do fechamento de mais onze escolas na Capital Argentina.

E NO BRASIL?

A que reflexões nos pode levar esse historico das actividades communistas na Republica do Prata?

E' evidente que o mesmo interesse que manifesta a III.ª Internacional, na Argentina, deve tambem manifestar no Brasil.

Pois não é o Brasil, um paiz novo e democrata, terreno dos mais propicios para a implantação da ideologia de Lenine?

Mais ainda: um parallelo estabelecido entre o nosso paiz e a Argentina nos deixaria em condições bastante inferiores ás dos nossos visinhos.

Com effeito: Na Republica Portenha tem-se evidenciado, já pelo historico que reproduzimos, já por outros factos notorios, uma repressão viva aos communistas, por parte dos seus governantes.

E no Brasil, o que é que se faz nesse sentido?

Suspende-se o Estado de Guerra e declara-se publicamente que não ha mais communistas no paiz immediatamente após uma soltura em massa de extremistas detidos. Onde chegaremos nesse andar?

Mais do que nunca é necessario que os catholicos brasileiros se mobilizem para o combate ao perigo vermelho, já que os nossos homens de Estado monstram-se tão presumosos em elliminal-o theoricamente, incentivando-o, comtudo, pelas facilidades concedidas.

Mais uma vez o repetimos, somente os catholicos poderão salvar o Brasil.

E que Deus nos ajude!

"Um rombo na muralha chineza"

Sobre o assumpto de que tratou nosso ultimo artigo de fundo sobre o divorcio, que se insinua ameaçadoramente entre nós sob a forma hypocrita de annullações de casamento, chegou ás mãos do director desta folha, directamente remettida do Uruguay, a circular que abaixo transcrevemos, conservada fielmente sua exotica orthographia.

Trata-se de uma circular dirigida, ao que parece, a todos os advogados de S. Paulo. Bastará lel-o, para que se veja quão longos e ageis são os tentaculos da fraude.

Quem, entre os legisladores brasileiros e paulistas eleitos pelos catholicos, saberá e quererá dar o golpe de morte nessa situação funesta para a Familia Brasileira?

São os seguintes os termos da circular:

"O desquitado no Brasil, con sentença de desquite com tres annos de antiguidade, pode celebrar novo matrimonio no Uruguay, cumpriendo os seguintes trámites:

"1.º Converção da sentença de desquite em divorcio absoluto.

"2.º Informação articulo 113 do Código Civil Uruguayo.

"3.º Celebraçao do matrimonio.

"1.º CONVERÇAO DE UMA SENTENÇA BRASILEIRA DE DESQUITE EM DIVORCIO ABSOLUTO.

"O artigo 185 do Código Civil Uruguayo diz: "art.º 185. Transcurridos tres años de una sentencia de separación personal, (desquite), cualquiera de los cónjuge personalmente o por edicto en su caso".

"Duraçao do juizio de converçao: Um mez.

"Documentos a enviar: A sentença de desquite legalizada no Consulado do Uruguay.

"2.º INFORMAÇÃO SUMARIA DO CODIGO CIVIL URUGUAYO.

"O artigo 113 Cód. Civil diz: "art. 113. No permitirá la autoridad civil el matrimonio de viudo o viuda, divorciado o divorciada, que tratare de volver a a casarse, sin que preceda **información sumaria** de que no tiene bienes de sus hijos a su cargo, o no tiene hijos bajo su patria-potestad".

"Os trámittes de esta informaçao duram 30 dias.

3.º MATRIMONIO.

"Produzida esta informaçao os noivos fican em condiçoes de se casar.

"O artigo 100 do Código Civil Uruguayo diz: "art.º 100. El matrimonio puede celebrarse por medio de apoderado con poder especial en forma".

"Pódese pois, celebrar ó novo matrimonio pessoalmente ó por procuraçao. En este ultimo caso, a procuraçao debe ser extendida pelo Consul Uruguayo nessa cidade, e por ende no e necesaria a legalizaçao.

"4.º OUTRAS INFORMAÇOES.

Despezas e honorarios.

"Este escriptorio está em as melhores condiçoes de preço. Pode fazer tudos os trámites "ut supra" mencionados, pelo preço global de 4 contos e ... 635.000, comprehendidas todas as despezas no Brasil e no Uruguay, ate a entrega da par-

(Continúa na 2.ª pagina).

A Diocese de Bragança

commemorou hontem o decimo anniversario de sua installação

Carta Pastoral do Exmo. Revmo. Snr. Bispo, D. José Mauricio da Rocha

Foi commemorado no dia 19 de Junho o decimo anniversario da installação da Diocese de Bragança. Por motivo da festiva data em questão, S. Excia. Revma. o Sr. Bispo daquella Diocese, D. José Mauricio da Rocha, escreveu uma Carta Pastoral, em que, além de historiar as principaes iniciativas que foram levadas a effeito durante esses dez annos, transcreve trechos da Encyclica "Divini Redemptoris", do Santo Padre Pio XI, contra o communismo, precedendo-os de considerações muito opportunas sobre o assumpto.

S. Excia. Revma., cujos esforços em pról da Diocese derivados de um grande zelo pelo bem das almas que lhes são confiadas, são bastante conhecidos, passa em revista a "folha de serviços" da Diocese, em que mostra eloquentemente os multiplos fructos da sua actividade pastoral.

Realmente, o simples exame dos trabalhos desenvolvidos pelos fieis é o melhor indicio para se poder avaliar a dedicação de um pastor de almas. Lembremo-nos do que diz D. Chautard, no seu livro "A Alma de todo o Apostolado", onde demonstra como o valor de uma obra depende sempre da vida interior de quem a dirige, sendo verdade dizer-se isso de uma Diocese em relação ao seu Bispo, como de uma parochia em relação ao seu Vigario.

São estas as considerações iniciaes do Exmo. Revmo. Snr. D. José Mauricio da Rocha: Muitos e muitos beneficios outorgou Deus a esta Diocese nesta decada. Justo é, pois, que Lhe tributemos, por isso, os devidos agradecimentos hoje tanto mais necessarios como proclamação de Seus supremos direitos, quando a insania dos homens está chegando até á pretensão de querer aniquila-O, negando-Lhe a existencia.

"Em toda a parte, na igualdade de circunstancias, é a mesma a acção da Igreja [illegible]

"Enriquecida, portanto, esta região com ser elevada á categoria de bispado, os movimentos que, por tal motivo, se operam alhures, não poderiam deixar de verificar-se aqui tambem.

"E assim aconteceu.

"Sem falarmos no que diz

(Continúa na 2.ª pagina).

Coisas do sr. Blum

Paris — Em Sainte Foy, nas proximidades de Lyon, alguns extremistas faziam um relato de tudo o que viram e experimentaram na Hespanha marxista, descrevendo os horrores de tal regime. Pais combatentes que diziam a verdade, foram logo aggredidos por um tanto de communistas que se achavam no mesmo local, originando-se sério tumulto em que tomaram parte tambem varias pessoas.

Desse choque, 3 pessoas sahiram feridas, alem de outras, que receberam lesões mais ou menos graves.

— Em outras localidades se assignalam tambem tentativas por parte dos communistas para impedir que os os combatentes que voltam da Hespanha possam relatar a verdade sobre o chaos e a anarchia que imperam nas tropas vermelhas.

Sabe-se ainda que, a pedido do embaixador do governo de Valencia, o presidente do Conselho dos Ministros, Blum, decidiu retirar o sr. Vadier da embaixada franceza em Valencia, culpado de haver recebido os voluntarios francezes que recusavam continuar combatendo para os governistas.

Em varias regiões do Sul da França, os hespanhoes maiores de 20 annos são obrigados a se apresentarem ás [illegible]

sos pretextos, como seja documento de identidade, são eviados á Catalunha.

As agitações communistas na Algeria produzem tambem sérias preoccupações, havendo o senador de Oran, Rony



LEON BLUM

Freisineng denunciado taes movimentos como um esforço para destruir a civilização.

O sr. Rony Freisineng dirigiu-se ao governador para saber quaes as medidas que serão praticadas para impedir a propaganda communista. O governador procurou se excluir de toda responsabilidade, dizendo que só o governo central tem competencia para resolver a questão.

Os jornaes assignalam que impossibilitados de suportar as impostos obrigatorios pelas leis sociaes, a sociedade de Rebocadores de Dunkerque decidiu desarmar varios vapores, entre os quaes o Yser, já vendido a uma sociedade italiana.

— Em varios centros da França têm-se verificado varios levantes dos trabalhadores, que pedem seja o emprestimo de 10 milhões de francos empregado nas obras publicas.

Em Paris se realizou uma concentração no Parque de Vincennes, della participando, não obstante as instrucções contrarias, varios operarios da exposição, que haviam abandonado o trabalho.

Annuncia-se ainda, para breve, uma outra manifestação desse caracter.

Os heróes do Alcazar

constituiram uma irmandade mariana

Depois da heroica defesa do Alcazar de Toledo, os valorosos homens resistaram á onda vermelha, sem outro apoio que a propria Fé, resolveram constituir uma irmandade, sob a invocação de Santa Maria do Alcazar, em honra da imagem que os protegia, quando sob o fogo dos bombardeios.

O generalissimo Franco acceitou a presidencia honoraria desta irmandadde.

Este admiravel gesto de piedade não deve passar despercebido aos marianos de São Paulo, antes merece toda a nossa admiração e apoio.

Desta maneira o **Legionario** sugere que seja, por elles, enviada uma mensagem de felicitações aos seus heroicos irmãos hespanhoes que tão alto souberam collocar a fé e tão bem salientaram o patriotismo que os anima.

Morreu por estar fóra do horario!

FRUCTOS DO SYNDICALISMO DO CAMARADA BLUM

Uma noticia publicada nos jornaes francezes vem dar aos nossos leitores uma idéa nitida do ponto a que chegou a syndicalismo de Léon Blum:

A victima foi um doente do hospital Saint-Sauveur, em Lille, de nome Edouard Dieval.

O crime que lhe trouxe a condemnação foi apenas o de se submetter a um pneumothorax na hora em que os enfermeiros syndicalisados não queriam, em virtude de principios editados por theoristas fanaticos, compenetrar-se do valor de cada minuto para transportal-o até o seu leito.

O relogio marcava então 12 h. 55 e o seu serviço só começava ás 13 horas...

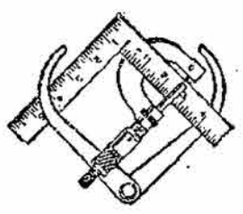
Cinco minutos de disciplina syndical levada ao extremo custou a vida de um homem!

Pensar-se-á jamais, até onde chegarão os grandes, os verdadeiros responsaveis dessas interpretações abusivas, dessas offensas ao bom senso, a justiça e á caridade? Até onde chegarão esses intellectuaes arvorados em salvadores que, por detraz dos enfermeiros de Lille, desviam e corrompem o pouco de bom que possa haver em certas reformas sociaes?

E são esses os individuos que, na França, estabelecem principios que o pobre operario, sem grande cultura de espirito, acceita, registra e traduz na sua vida; mas ás vezes elles servem á morte...

Quando o sr. precisar de uma ferramenta qualquer, lembre-se de que a **CASA LOPES**

tem todas as ferramentas para Carpinteiros, Marcineiros, Estufadores, Esculptores, Mecanicos, Ferreiros, Funileiros, Pedreiros, Agrarios e outros, a preços baratos. Attende a qualquer pedido do interior.



CASA LOPES

Avenida São João, 361, em São Paulo

LEGIONARIO
JORNAL DOS TEMPOS PRESENTES

SEMANARIO CATHOLICO COM APPROVAÇÃO ECCLESIASTICA

FILIADO Á A. J. C.

Redactor-chefe:
Jesus Sabordido
Gerente:
Carlos Elias Aun
Redacção:
Rua Immaculada Conceição, 58
Administracção:
Rua Quintino Bocayuva, 54
Sala 323
Telephones: 2-7276 e 5-5792
Caixa Postal, 3471

EXPEDIENTE
Assignaturas

Anno	15$000
Semestre	8$000
Numero avulso	$200

Annuncios
Peçam tabella, sem compromisso

Estando com seu quadro de redactores e collaboradores já completo, esta folha não publicará collaborações que lhe forem offerecidas por qualquer pessoa que nelle não figure.

Se desejar tal collaboração, o LEGIONARIO a solicitará.

Como de praxe, não devolvemos originaes de artigos remettidos á redacção, embora não tenham sido publicados.

Rogamos aos nossos assignantes, para qualquer alteração em seus endereços, communicarem-no, por escripto ao nosso gerente, para nossa Caixa postal.

COMMENTANDO...

AS INTERNACIONAES

Chega-nos da Europa a noticia de uma união entre a Internacional Socialista e a Internacional Communista para auxiliarem efficazmente o governo de Valencia. Os socialistas que apparentemente sempre se dizem anti-communistas abraçam-se aos communistas para a grande revolução que deverá destruir a civilização catholica.

Aqui no Brasil ha ainda muitos que acham o socialismo uma cousa linda, aproveitavel e mesmo merecedora de uma pequena applicação indigena. Entre esses encontram-se as vezes alguns que se dizem catholicos e que preconisam um esdruxulo "socialismo christão." Esta ultima especie já foi condemnada pela Igreja e quanto ao Socialismo puro os Summo Pontifices o tem considerado sempre como incompativel com a qualidade de catholico.

Como, porem, os avisos dos Summos Pontifices são as vezes propositalmente ignorados por muitos catholicos, convem accentuar agora a importancia da união das duas Internacionaes. A Internacional Socialista acceita portanto tudo o que a Internacional Communista tem feito e está fazendo pelo mundo. Os socialistas concordam com os roubos, os crimes, as destruições dos vermelhos de Valencia. Mais, os socialistas vão dar-lhe agora publicamente o seu apoio. E será possivel que deante de tudo isto haja ainda catholicos que consideram acceitavel uma reforma de caracter socialista em nossa Patria?

DO SEPARATISMO BASCO A REALIDADE BRASILEIRA

O epilogo a que chega a lucta travada em Biscaya é um ensinamento para todas as nações. Com a Republica implantou-se livremente na Hespanha o communismo. Nem todas as regiões daquelle paiz, porem, estavam aptas a recebel-o como tal. Por isso elle se disfarçou, atacando cada zona com as armas que verificava serem as mais proprias para conseguir seus fins. Foi o que succedeu em Biscaya.

Das varias partes da Hespanha não ha nenhuma talvez, tão catholica com a região basco-navarreza, e nenhuma talvez, tão hispana. Nunca houve tendencias separatistas entre os bascos e navarrezes apezar da lingua e dos costumes tão diversos entre elles e os outros hespanhoes. Que fez o communismo para dominar nessa região de onde sempre sahiram os mais valorosos soldados da Hespanha? Tomou as roupagens de catholico e de separatista. Os agentes de Moscou encontraram em Biscaya quem trahisse os seus ideaes de catholicismo e de hispanismo, e atraz de si arrastasse precisamente um grande numero de catholicos que não souberam ter aquelle sentido social tão necessario nestes tempos, em que todos devem estar vigilantes para não cahirem nas redes das muitas idealogias politicas que a pretexto de tudo se dizem catholicas, mas que na verdade visam a destruição da Igreja.

O que os communistas conseguiram em Biscaya, não o conseguiram porem em Navarra, onde persiste o mais puro catholicismo que levou por varias vezes os carlistas á lucta pela causa de Deus e da Igreja. Bem informados elles repelliram a idéa de um extranho separatismo que se dizia catholico, mas que andava alliado ao communismo. E foram os navarrezes os primeiros combatentes da causa nacionalista.

Nós brasileiros, devemos ter presentes os exemplos da actualidade. Não ha para o communismo presa melhor que a nossa Patria com sua extensão e suas riquezas e com a destruição por elle visada de uma grande potencia catholica. Emquanto os politicos se agitam e se destroem o communismo age. Alguem ha de estar alerta. E este alguem só poderão ser os catholicos, collocando acima de tudo a sua fé e logo depois a sua Patria, sempre como catholicos e só como catholicos, sem ideologias extranhas sempre destruidoras da Fé e do verdadeiro patriotismo.

CARIDADE CATHOLICA

Commemorando o segundo centenario da canonisação de S. Vicente de Paulo, a Assistencia Vicentina inaugurou no ultimo dia 15, o segundo pavilhão para tuberculosos pobres no Abrigo de Villa Mascotte. A Assistencia tem agora recolhidos em Villa Mascotte, 309 indigentes e mais 200 na Colonia Agricola de Bussucaba, soccorrendo ainda a domicilio, 2984 pessôas.

Pode parecer que, para tanta gente e para tantas construcções, a Assistencia dispõe de inesgotaveis fontes de renda e de avultados capitaes. E entretanto não é assim. Como todas as obras catholicas, a que a Assistencia Vicentina de S. Paulo desenvolve, é mais um prodigio da caridade. Os auxilios recebidos nunca são suffecientes para cobrir as despezas sempre crescentes, dadas as novas iniciativas e o maior numero de pessôas auxiliadas. Appella-se então para novos meios, para os papeis e jornaes velhos, para cousas usadas. Tudo a caridade transforma em meios materiaes que vão servindo para minorar os soffrimentos da pobreza.

A todos os que odeiam a Igreja Catholica estas prodigiosas obras de caridade não passam despercebidas. E porque não passam é porque elles são perversos elles mais a odeiam pois não podem attingir uma elevação igual. Para a Igreja estas obras são sua gloria, e para os homens ellas são a prova da excellencia da doutrina que elle prega. Só nella, com effeito, se encontra o amor ao proximo, o amor sem interesse, o amor que vae até o heroismo maximo do sacrificio extremo, muitas vezes por um pobre e desconhecido homem.

308

Em nosso ultimo numero, fizemos uma critica leal e aberta do Governo, que poz em liberdade algumas centenas de individuos que estavam sendo acusados de attentar contra a Igreja, a Civilisação e a Patria.

Nossa critica nos mereceu aplausos que muito nos alegraram. Mas suscitou, tambem, reparos aos quaes devemos toda a consideração. Por isto tornamos a examinar em consciencia nossa attitude, e chegamos á convicção de que ella foi exactamente o que deveria ter sido, pelo que não se lhe tiramos ou accrescentamos nem uma linha ou um ponto. Vamos, novamente, insistir sobre a materia, que é da maior importancia. Com isto, teremos opportunidade para desenvolver mais detalhadamente nossas observações, e definir com clareza absoluta, a nossa posição.

Recapitulemos, primeiramente, os factos.

Em Novembro de 1935, irrompeu, na Capital Federal, em Recife e em Natal, uma rebellião communista, que se caracterisou immediatamente por actos de violencia vandalica, ante os quaes se encheu de indignação a opinião publica.

As autoridades, começaram immediatamente a providenciar. Collocou-se o Paiz em estado de guerra. Suspenderam-se as garantias constitucionaes. Estabeleceu-se a censura á imprensa. Todos os partidarios do governo proclamaram bem alto que o perigo communista tinha penetrado muito a fundo em nossa sociedade, e que só um prolongado regime de excepção poderia debellar o mal. Encheram-se as prisões de pessoas accusadas de cumplicidade com a revolução. E, na Camara, os representantes da maioria affirmavam bem alto que essas prisões estavam sendo feitas com a maxima imparcialidade, attingindo sómente pessoas contra as quaes pesavam sérios indicios de culpabilidade.

Revelou-se um anno inteiro para instituir os Tribunaes de excepção. O erro assim commettido foi monstruoso. Na volubel e infiel memoria do nosso publico, apagou-se o horror aos crimes praticados. O olvido foi descendo sobre os nomes das principaes victimas. O ambiente se foi tornando cada vez mais propicio ao perdão e á clemencia. E quando, finalmente, o Tribunal de Segurança foi installado começou a funccionar com extraordinario vagar, em grande parte pela deficiencia dos meios que o Governo punha ao seu alcance. De sorte que arrefeceu muito a indignação popular contra os bandidos de 1935.

Emquanto isto, continuavam as prisões de elementos nocivos á ordem publica. Porque? Porque todas as autoridades persistiam em affirmar a imminencia do perigo communista. Excepcionou-se apenas o Sr. Getulio Vargas, que, no seu discurso de anno bom de 1937, dirigido pelo radio a todos os brasileiros, affirmou que a ordem estava restabelecida.

O que não impedio S. Excia. de manter por mais meio anno, a fio, o estado de guerra, a tal ponto lhe era impossivel manter a tranquillidade social sem medidas de excepção, aliás, o proprio Presidente da Republica modificou o optimismo de suas palavras de anno bom, affirmando, no seu famoso e ainda recente discurso aos militares de Petropolis, que terriveis machinações ardem actualmente contra as instituições vigentes. Dias depois, o ministro da Guerra discursava aos militares, affirmando que o perigo communista continuava a nos ameaçar. O Sr. Filinto Muller continuava incessantemente a descobrir celulas communistas. E ainda ha 10 dias atraz a Policia carioca noticiava a prisão de elementos do Comité de Transportes do Partido Communista Brasileiro. O que significa a existencia de um "Comité de Transportes", senão uma extraordinaria perfeição no apparelhamento da propaganda communista? Qual o partido burguez que, no Brasil, se dá o luxo de ter um "Comité de Transportes"? O P. C. e o P. R. P., por exemplo, não o tem.

A esta altura, o Sr. José Carlos de Macedo Soares assume a pasta da Justiça, e solta 308 presos, de uma só vez. Depois, vieram outras soutaras.

Quem foi a gente que S. Excia. soltou? No ultimo numero, já fallamos sobre a filha do Sr. Deputado Justo de Moraes. Ninguem ignora quem é o Sr. Justo de Moraes. Deputado, grande advogado, jornalista, portador de um nome de grandes tradições e de uma fortuna apreciavel, o Sr. Justo de Moraes goza do maior conceito no Rio de Janeiro. E', pois, muito facil imaginar o escandalo occasionado na sociedade do Rio pela prisão de sua filha. Que attitude tomou o Sr. Justo de Moraes quando esse deploravel acontecimento se verificou? Protestou na tribuna da Camara? Não. Rompeu com o Governo, a quem dava seu apoio? Não. Tomou qualquer attitude da qual se deduzisse a convicção de que sua filha era innocente? Tambem não. Para que mais formal confissão? E foi essa moça, que o Sr. Macedo Soares poz em liberdade.

O "Estado de São Paulo", ha dias, publicou uma relação de extremistas Rio Grandenses soltos. Um delles, José de Macedo, foi o chefe do movimento em Natal, e roubou 110 contos no Banco daquella cidade. Epiphanio Guilhermino foi o principal autor dos ataques a bancos naquella cidade. Francisco Gregorio, antigo assassino, chefiou o movimento communista nas docas. Jonas Reginaldo, Joel Paulista e José Lopes Bastos promoveram levantes em Mossoró e Assu, onde diversas pessoas perderam a vida. Toda essa gente foi posta em liberdade pelo actual ministro da Justiça.

Pareceu que não seria necessario dizer mais, para provar a imperdoavel leviandade — e leviandade ainda é o que de melhor se possa dizer no assumpto — com que se procedeu na soltura dos communistas.

Se havia 308 pessoas detidas sem razão, o Sr. Macedo Soares deveria responsabilisar por isto o Sr. Getulio Vargas e o Sr. Filinto Muller. Deveria consideral-os tyrannos da pior especie, indignos do convivio com um homem de bem. Mas isto não se deu. O Sr. Macedo Soares acceitou o cargo de subordinado do Sr. Getulio Vargas e Chefe do Sr. Filinto Muller. Se os 308 individuos que o Sr. Macedo Soares soltou eram innocentes elle andou mal reingressando no Ministerio. Se eram culpados, no restituil-os á liberdade.

Quem será capaz de dizer que este raciocinio está errado?

* * *

Se andou mal o Sr. Ministro da Justiça, então deve-se dizer que andou muito mal. Porque quem faz um mal muito grande ainda, evidentemente, muito mal. O Sr. de La Palisse e o Conselheiro Acacio já tinham descoberto esta verdade.

Dirá alguem mas o Sr. Ministro da Justiça declarou-se sempre catholico. Quererá o "Legionario" duvidar de sua sinceridade? O "Legionario" não quer duvidar, negar, ou affirmar. Só o Deus que "sonda os rins e o coração" com seu olhar penetrante, saberá dizel-o.

Como jornalistas, julgamos os actos das pessoas. Não, porém, as proprias pessoas, isto é o gráo de responsabilidade que têm pelos actos que praticam.

Dir-se-á que faltou apenas, ao Sr. Macedo Soares, quem o orientasse, mostrando-lhe o verdadeiro alcance de seu gesto.

Façamos justiça á intelligencia do Sr. Macedo Soares: S. Excia. não precisa do auxilio de quem quer que seja, para perceber a inconveniencia patente de seu gesto. Qualquer individuo de mediannas luzes intellectuaes vel-o-ia logo. Quanto mais S. Excia., que é Embaixador, ex-Secretario do Estado, ex-deputado federal e ex-Ministro do Exterior!

GOVERNO ARCHIDIOCESANO

Enviou o Exmo. Revmo. Snr. Arcebispo Metropolitano felicitações a S. Excia. o Snr. Cardeal Arcebispo do Rio de Janeiro, pela passagem do anniversario da sua sagração episcopal.

Estiveram em visita ao Exmo. Revmo. Snr. Arcebispo Metropolitano o Exmo. Revmo. Snr. Bispo de Sorocaba, D. José Carlos Aguirre, acompanhado do Revmo. Snr. Pe. Dr. Francisco Salgado; o Exmo. Revmo. Snr. D. José Gaspar de Affonseca e Silva, Bispo Auxiliar de S. Paulo; o Exmo. Revmo. Monsenhor Ernesto de Paula, Vigario Geral; o Revmo. Padre Manoel da Silveira d'Elbaux, Reitor do Seminario, e, em nome do Cabido Metropolitano; os Revmos. Mons. Martins Ladeira, Mons. Francisco Bastos, Conego Nicolao Consentino, Conego J. J. Rois de Carvalho, Conego José Maria Fernandes e Conego Marcos de Freitas.

Visitou o Exmo. Revmo. Snr. Arcebispo Metropolitano á Parochia de Saltos, o Revmo. Snr. Vigario Pe. João Canto e o Collegio das Revmas. Irmãs Filhas de S. José, e a Parochia de Porto Feliz.

Estiveram em visita ao Exmo. Revmo. Snr. Arcebispo Metropolitano, o Revmo. Monsenhor Armando Lacerda; os Revmos. Snrs. Pes. Luiz Jabar S. J. e Antonio Ferreira S. J.; Pe. Arcadio Franchini, Pes. Paulo Curtal Freire, Frei Matheus, Fr. Athanasio, Fr. Elias e Fr. Bernardo, carmelitas; a Revma. superiora das Filhas de S. José, de Salto; Prof. Gilberto Giraldi, Snr. João Baptista Villac e o Prof. Maurilio Mendes, D. Maria Julia Prado, Familia d'Elboux, e Dr. Braz Bicudo.

Afim de agradecer a S. Excia. Revma. os pezames enviados pelo fallecimento do Sr. Dr. Alberto de Paiva Meira, estiveram no Palacio S. Luiz os Drs. Sergio de Paiva Meira Filho e Dr. Alberto de Paiva Meira.

Agradeceram os pezames enviados por S. Excia. Revma. á Familia Dr. Samuel Augusto das Neves, os Snrs. Dr. Christiano das Neves e Henrique das Neves.

Acompanhados do seu Director e Professores, estiveram em visita a S. Excia. Revma. os alumnos do Lyceu N. S. Auxiliadora de Campinas.

* * *

Sua Excia. Reverendissima o Sr. Bispo Auxiliar esteve em Visita Pastoral a Cidade de S. Roque, Parochia desta Archidiocese, recebendo cumprimentos e votos de boas-vindas do Exmo. Snr. G. Pereira Barreto, Prefeito da cidade; do Exmo. Sr. Dr. Julio A. de Freitas, presidente da Camara; do Dr. Horacio Neves Jr., promotor publico; do Revmo. Pe. Antonio Peppe, vigario de Una.

Nessa cidade, S. Excia. Revma. visitou a Fabrica de Tecidos Brasital e a Cooperativa Vitivinicola Saoroquense, distribuindo delicadas lembranças aos respectivos operarios, e acompanhou pontificalmente, no domingo, a Procissão Eucharistica de encerramento da Visita Pastoral.

S. Excia. Revma. recebeu em audiencia na Curia, os Revmos. Snrs. Pe. Paulo Florencio, Vigario da Bella Vista; Vigario de Poá; Dr. Xavier de Mattos O. S. B.; Pe. Marcello Franco, Vigario de Santo Amaro; D. Dedé Covello, presidente da Federação Mariana Feminina; o Dr. Synesio Rangel Pestana, e o Dr. Plinio Corrêa de Oliveira, Director do "Legionario".

S. Excia. Revma. benzeu o Hospital Frederico Ozanam, da Assistencia Vicentina, em Villa Mascotte.

S. Excia. Revma. enviou pezames á Sr. D. Alice Teixeira, pelo fallecimento de seu pae.

S. Excia. Revma. presidiu a reunião mensal do Revmo. Clero da Archidiocese.

S. Excia. Revma. presidiu a sessão solemne das Damas de S. Vicente de Paulo, em commemoração do 2.º centenario da canonisação de S. Vicente de Paulo.

S. Excia. Revma. presidiu a abertura da Semana de Estudos das religiosas do collegio Sto. Agostinho.

S. Excia. Revma. pontificará hoje a Santa Missa, ás 9 horas, na Cathedral Provisoria, em commemoração do 2.º centenario de canonização de S. Vicente de Paulo.

S. Excia. Revma. ministrará o Santo Chrisma hoje ás 13,30, na matriz do Bosque da Saude.

PROFESSORES & CATHOLICOS

Ha absoluta necessidade de se trabalhar pela christianização do individuo, da familia e da sociedade.

LIVROS! SO' OS BONS LIVROS

poderão ser os auxiliares dedicados desta obra.

"Livraria Anchieta"

direcção intellectual do Dr. Alceu Amoroso Lima

Mantem variado sortimento de livros moraes, catholicos, didacticos e de estudo em geral. — Portuguez e Francez.

Consultem preços, peçam prospectos e façam seus pedidos

EMPREZA EDITORA A. B. C. LTDA.
CAIXA POSTAL, 249 — RIO DE JANEIRO

CATHOLICOS

Comprem EXCLUSIVAMENTE suas Joias e seus presentes, na conhecida joalharia

CASA CASTRO

RUA 15 DE NOVEMBRO, 4 (Esquina da Rua Anchieta)

Officinas proprias.

Unicos concessionarios dos afamados relogios **"ELETRA"**

"UM ROMBO NA MU RALHA CHINEZA"

(Continuação da 1.ª pag.)

tida legalizada do matrimonio celebrado.

Forma de pago.

"O cliente debe pagar 125.000 reis no Consulado Uruguayo para a legalização da sentença de desquite e depositar a suma de 4 contos e meio en um Banco dessa cidade para ser entregado a este Estudio contra a partida de matrimonio legalizada.

Informes Bancarios e Comerciaes.

"Estamos en condiçoes de subministrar cualquiera informaçao o referencia de esta indole.

Contrato y Garantia.

"Uma veis de accordo as dois partes, pode firmarse um convenio, ó troco de cartas, si ó cliente o deseja, mediante as cuaes, o advogado compromettese a financiar tudas as despezas e a entregar ao cliente a sentença de divorcio ó a partida do novo matrimonio conforme aos casos. — é o cliente a depositar a suma accordada, en um Banco, especificando que me será entregada contra a sentença ó partida respectiva.

Outras Informaçoes.

"A pedido da parte interessada, este escriptorio responderá a qualquiera pedido de informaccoes e detalhes sobre qualquiera asumpto civil ó comercial.

"E muito grato saudar á V. S. attentamente:

CARLOS ZUMARAN
AROCENA."

Grande Loteria Federal - Para S. JOÃO

23 - QUARTA FEIRA - 23

1.º Premio **2 MIL CONTOS** — 2.º Premio **MIL CONTOS**

OS CAMPEÕES DA SORTE VENDERÃO ESTES GRANDES PREMIOS

ANTUNES DE ABREU & CIA. — 15 de Novembro 1-B

PASCHOA DOS INTELLECTUAES DE SANTO ANDRE'

Realizou-se domingo passado, em Santo André (villa de S. Bernardo), a Communhão Paschal dos intellectuaes daquella localidade.

Como no anno anterior, foi antes pregado um triduo pelo Revmo. Frei Angelo Maria do Bom Conselho da Ordem dos Menores Capuchinhos. O mesmo sacerdote celebrou a Missa e distribuiu a Communhão a um grande numero de pessôas.

Em seguida, foi offerecido café aos commungantes na residencia de uma familia do lugar, fallando nessa occasião o Dr. José Gonzaga Franco, irmão Ministro da Ordem Terceira da Penitencia da Igreja da Immaculada Conceição.

A tarde, com grande concorrencia, sahiu a procissão, em Villa Guiomar, o progressivo arrabalde de Santo André.

Como sempre que vem a S. Paulo, o Revmo. Frei Angelo, do Bom Conselho, actualmente Guardião do Convento de Santa Clara em Taubaté, foi muito procurado, tendo recebido, entre outras pessôas, o Director, e diversos redactores desta folha.

A DIOCESE DE BRAGANÇA COMMEMOROU HONTEM O DECIMO ANNIVERSARIO DE SUA INSTALLAÇÃO

(Continuação da 1.ª pag.)

respeito ao santuario da consciencia, que é privativo de cada alma, recebendo, embora, os respectivos influxos do ministerio sacerdotal, para considerarmos apenas o que se vê, não pequena já é a folha de serviços a vós prestados por vossa diocese".

NO SECTOR CULTURAL, NA ORDEM MATERIAL E NO CAMPO RELIGIOSO

Em seguida S. Excia. Revma. começa por referir-se á acção educativa desenvolvida pelo collegio diocesano e o collegio "Coração de Jesus", aquelle para meninos e este para meninas.

Quatro turmas de normalistas e duas de bachareis já sahiram do collegio "Coração de Jesus" e do collegio diocesano, respectivamente.

Quanto aos edificios religisos, alem de ter sido a Cathedral dotada de novo forro e Curia installada em prédio novo, foram construidas a capella episcopal e a capella Conceição, ambas com accesso para o publico. Devem ser destacadas principalmente tres igrejas que estão sendo construidas, uma destinada a futura parochia, todas ellas artisticas e feitas para attender o numero crescente de fieis que frequenta os templos naquella localidade.

Mas o que mais demonstra os reaes progressos da Diocese de Bragança é a intensificação da vida piedosa dos seus fieis. Quando o Exmo. Revmo. Snr. D. José Mauricio tomou posse da séde episcopal, rezavam-se na cidade de Bragança, nos domigos e dias santos, 4 Missas. Hoje, o seu numero sobe a 9, sendo 18 os sacerdotes de toda a Diocese, que abrange diversas outras cidades.

A essa altura, S. Excia. Revma., mostrando a importancia da oração na vida dos individuos e dos povos, escreve o seguinte: "Se hoje tantas calamidades pesam sobre os povos e as nações, é porque não rezam aquelles que, para serem ellas evitadas, deviam rezar. "E mais adeante: "A tal causa outras se juntam, e de grande força. São ellas o cinema desenfreado, criminosamente autorisado pelos governos, a licensiosidade da imprensa, o noticiario policial, a impunidade dos criminosos, a materialisação da vida pelo cultivo phisico, com desprezo do moral, etc., tudo fructo dos desgraçados tempos actuaes.

"Por mais evidente que sejam essas causas e por mais que contra ellas reclame a Igreja, cobre-as com sua protecção o liberalismo dominante, não raro até por parte de catholicos, que, inconcientes de sua incoerencia, cerram ouvidos á voz amiga de seu pastor."

BENTO PINTO DE BARROS
Cirurgião-Dentista
pela Universidade de São Paulo
Das 14 horas em diante
Rua S. Bento, 290-4.º and. sala 4 (Palacete Crespi)
São Paulo

CASA CIANCIOSI

ALFAIATARIA CIVIL E MILITAR

Fabricante de Uniformes, Gorros, Bonets, para todas as corporações e Tiros de Guerra

Especialidade em Ternos de Casemira, sob medida

GASPARINO CIANCIOSI

RUA 11 DE AOSTO, 2-A — S. PAULO

CONFECÇÕES DE LUXO

Saiba vestir-se com elegancia, visitando o attelier de modas dos

IRMÃOS FORASTIERE

em suas novas e modernissimas installações, no

Edificio Martinelli - 17.º andar - Salas 1724 e 1725 - S. PAULO

"A burguesia paulistana patrocina uma exposição de arte revolucionaria e communista"

Uma carta que faz honra ao seu autor

Do Sr. Dr. Antonio Vicente de Azevedo, vereador na "Camara Municipal", recebeu o Director desta folha a seguinte missiva:

"Estimado amigo e patricio Dr. Plinio Corrêa de Oliveira. — Saudações cordeaes.

Acabo de receber, enviado por um amigo, a edição de 13 do corrente do LEGIONARIO, de que V. S. é director.

Logo ao centro da primeira pagina, lê-se em "manchette" o titulo do artigo: "A burguesia paulistana patrocina uma exposição de arte revolucionaria e communista", onde vem o meu nome, citado entre o de outras pessoas que patrocinaram o referido emprehendimento. Posso affirmar que foi surpresa para mim serem as directrizes de tal exposição assim tão condemnaveis.

Si contribui para a sua realisação foi tão sómente a pedido de um amigo em que deposito toda confiança, como aliás é digno, sem mesmo ter indagado com pormenores que especie de exposição seria o Salão de Maio, o qual tambem não visitei.

Devo assegurar que sou radicalmente contrario ás manifestações destruidoras da arte moderna, nas quaes vejo, como o jornal de V. S., o aspecto dissolvente e corrosivo de tudo quanto é esquerdista. O mesmo artigo se refere ao facto dos signatarios do tal "livro de ouro" serem "a mesma burguezia que festejou o Carnaval official". A este topico peço a V. S. uma rectificação, a bem da verdade. Conforme consta dos annaes da Camara Municipal, votei contra o Carnaval official. Como representante do povo darei sempre meu voto contra tudo quanto seja paganisante ou contrario aos preceitos da moral christã.

Muito grato pela attenção de V. S., peço-lhe a fineza de acceitar a importancia de Rs. 15$000 para uma assignatura em meu nome, tanto me agradou a orientação do LEGIONARIO.

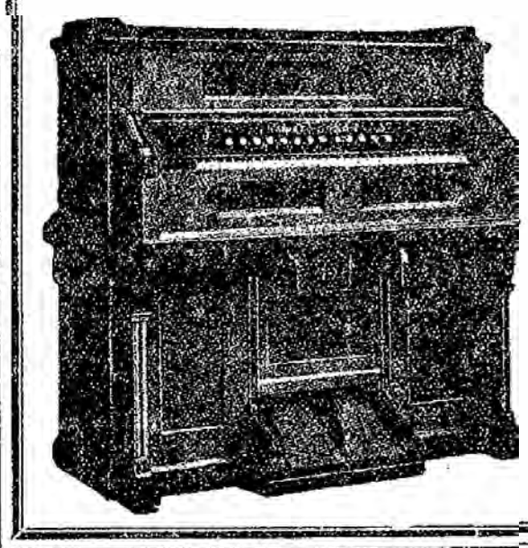
Sem mais, de V. S.

Am.º Att.º Obr.º

(ass.) **Antonio Vicente de Azevedo.**

* * *

A lealdade com que o Snr. Dr. Antonio Vicente de Azevedo procura o publico catholico, para definir sua posição contra o communismo, mesmo em suas formas capciosas e diluidas, faz honra ao Vereador paulista, principalmente neste momento de tenebroso machiavelismo, em que com os applausos da direita o nosso governo burguez abre as algemas dos partidarios da esquerda.



HARMONIO "KAWAI"

PARA IGREJAS

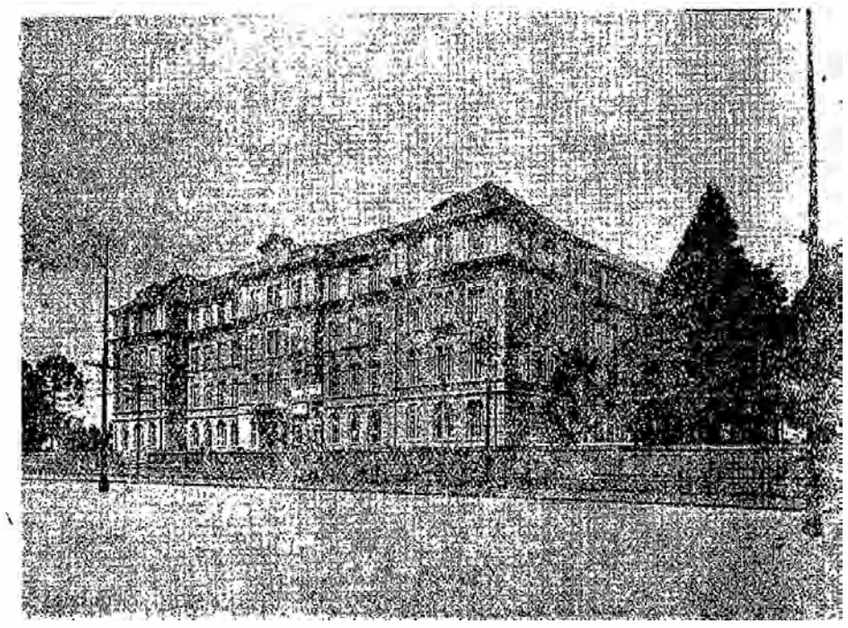
a firma CASA KONISHI, situada a **RUA SENADOR FEIJÓ, 177,** offerece Harmonios de fabricação reputada a preços irrisorios desde 800$000 a 3:000$000

Grande stock de typos diversos.

PEÇAM CATALOGOS

COLLEGIO ARCHIDIOCESANO DE S. PAULO

DIRIGIDO PELOS IRMÃOS MARISTAS



INTERNATO

CURSOS — **Primario:** para alumnos de 7 a 11 annos — **Secundario:** de 11 a 18 annos

INSTALLAÇÕES MODERNAS

RUA DOMINGOS DE MORAES, 405 — Phones: Portaria, 7-5734 - Reitoria: 7-7052

O duello na Cathedral de Eichstaedt

Frei Pedro SINZIG, O. F. M.

Dois adversarios, um em frente do outro, na velha Cathedral de Eichstaedt: de um lado o catholicismo, representado pelo cura da Cathedral, padre João Kraus; do outro lado o nazismo, representado por orgãos de sua imprensa e autoridades.

Já mostramos, em artigo anterior, os golpes de mestre vibrados pelo padre Kraus, ex-official na grande guerra, contra a multidão de seus atacantes. O espaço muito limitado, gentilmente posto a nossa disposição, obrigou-nos a resumir excessivamente e a deixar para hoje um pequenino complemento.

Eram 3 os casos citados pelo cura da Cathedral: 1) o "Stuermer", orgão tão pornographico que, durante as Olympiadas, teve que ser escondido aos visitantes da Allemanha; publicou carta do "padre catholico Steigerwald", cheia de odios contra os judeus. Ora, esse "padre" não existe em toda a Allemanha, mas o "Stuermer" não retratou.

2) um rapaz sem moral, Schuelle, foi apresentado como "theologo" que, "descoberta a sua immoralidade, foi autorisado pelos superiores eccesiasticos, a continuar o estudo de theologia." Ora, esse "theologo" estava no 7.º anno do gymnasio, sem ter ouvido (contrariamente ao que dissemos) nem uma unica prelecção de theologia. Tão pouco era theologo, como seus condiscipulos, escolhendo, para o futuro, outra carreira, se podiam chamar "medico, official, professor" etc. A "Frankfurter Zeitung", apontada como judaica, retratou, mas não o fizeram os orgãos nazistas.

RUDEZA APOSTOLICA

3. Este caso, não contado no artigo anterior, merece ser transcripto com as palavras do padre Kraus, no pulpito da Cathedral de Eichstaedt:

"Passo para o caso n.º 3, que me obriga a quebrar uma lança pela honra do clero catholico. A "Augsburger Nationalzeitung" de 5-12-36, publicou, da penna de seu redactor-chefe Dr. Seewald, sob o titulo "Sou Padre" esta conversação com um preso, perguntas e respostas:

— Porque está aqui?

— Por immoralidade contra a natureza.

— Que diabo! Qual é a sua profissão?

— Sou padre catholico!

— Parabens. Onde estudou?

— Em Insbruck, com os jesuitas.

— Em que outros logares ainda esteve?

— Em Roma. Eu era intermediario entre Moscow e o Vaticano.

Falhou-me a voz. O commandante do campo (de concentração), estando ao meu lado, fez signal affirmativo com a cabeça, dizendo: — Assim é: o homem diz a verdade".

— Reparem (disse o pregador da Cathedral) nessa ultima phrase: "o commandante fez signal affirmativo com a cabeça, dizendo: — Assim é; o homem diz a verdade... Ora, a folha diocesana, n.º 51 de 1936, poude escrever: "Communicamnos de Dachau, que, naquelle campo de concentração **não ha nenhum padre catholico!**"

Seewald, autor do artigo calumnioso, por sua vez teve a mesma informação de Dachau, dizendo então que o preso era "estudante de theologia". Bonito: o "estudante" se diz "padre catholico, em Roma, intermediario entre Moscow e o Vaticano"; o commandante, longe de dizer: — "o sujeito mentiu descaradamente" — confirma: "o homem diz a verdade"! Seewald, o calumniador, occulta o nome do "estudante", para impedir novas investigações, e a imprensa nazista, para tudo isso, não tem uma unica palavra de desculpa, nem mesmo de rectificação.

Muito pelo contrario: o padre Kraus, que, do alto do pulpito da Cathedral, restabeleceu a verdade, recebeu ordem da policia de deixar a diocese. Ahi está até onde chegaram as coisas em Nazilandia. Vamos, pois, á 2.ª parte do duello.

Dom Michael Rackl, Bispo de Eichstaedt, a 12 de abril pp., deante de 5 a 6000 pessoas, fez este sermão (resumido"):

"... Sabeis todos porque aqui estamos reunidos. A Cathedral que, na nomeação para Bispo de Eichstaedt, me foi dada pelo Santo Padre para campo de acção, deverá perder seu vigario. Esta manhã, a policia communicou ao cura da Cathedral que, dentro de 24 horas, terá que deixar a Diocese de Eichstaedt. Dirigi telegrammas, hoje, ao substituto do Fuehrer, ao Ministro do Culto em Berlim, ao representante do Reich em Munich, ao Ministerio do Culto na Baviera e á policia politica de Munich, protestando, em todos esses telegrammas, pedindo a protecção do Fuehrer, a do paiz e a da Concordata e reclamando a instituição dum proceso disciplinar e judicial.

"Communiquei a todas as autoridades (civis) que dei ordem formal ao cura da Cathedral, de não se ausentar de sua parochia (Applausos delirantes dentro da Cathedral)... O que me dóe, e o que dóe a nós todos, é que a um padre estimadissimo, activo e querido em toda a parte, se negue o direito de morar em sua terra; n'aquella terra, pela qual, como soldado e official, lutou em muitas batalhas da guerra mundial, derramando seu sangue...

DEFFENDENDO UM HEROE DA FE'

"Quando, no Tratado de Versalhes, se exigiu a entrega, pelo povo allemão, de seus soldados e chefes, uma tempestade de indignação passou por toda a Allemanha, dizendo o povo inteiro: "Jamais! Os homens, que lutaram por sua terra, que por ella derramaram seu sangue, não serão entregues por nenhum povo que respeita a honra da nação! E' por isso, que, já como cidadão allemão, julgo ter o direito e o dever de collocar-me ao lado do sacerdote, protegendo aquelle que, nas batalhas da guerra mundial, derramou seu sangue, o sangue do coração, recebendo as mais altas distincções.

"Creio que nos cumpre não apenas levantar um monumento para o soldado desconhecido, mas, antes de tudo, erguer um monumento de gratidão e de amor ao soldado conhecido. Assim, senti profundamente que, a um official do exercito, se decretou um castigo que a policia, antigamente, reservou para os mercadores de carne branca, — e que se ordenou esta punição, sem que fosse instituido um tribunal de honra! Concede-se a cada accusado o direito de que seja ouvido não só o accusador, mas tambem o defensor, — não só as testemunhas da accusação, mas tambem as da defesa. Toda a classe de officiaes do exercito se sente offendida, quando a um de seus membros é recusado o Tribunal de Honra!

"O accusado nem mesmo recebeu a accusação escripta do que ha contra elle, mas tão somente a sentença condemnatoria! Indignação e altos gritos na Cathedral).

"Devo ainda confessar minha estranheza, como Bispo, de que em nenhum momento se deram ao trabalho de informar a autoridade ecclesiastica, o Bispo e a Curia, nem por uma linha siquer, sobre o que pretendiam do estimadissimo sacerdote...

Quando, hontem, li o Evangelho do Bom Pastor, lá no altar da parochia, onde são ordenados para padres os sacerdotes da Diocese, ao impor-lhes o Bispo a mão e dizer **accipe Spiritum Sanctum,** naquelle instante senti o dever de não esquecer nunca, que o Bispo collocou a mão protectora sobre a cabeça de seus padres e que, por isso, com toda a sua autoridade episcopal temo que collocar-se deante do padre, para protegel-o.

UMA ACUSAÇÃO QUE HONRA O ACUSADO

"Perguntando agora, qual é o crime do cura da Cathedral? só posso dizer o seguinte: seu crime foi aquillo que, para o soldado e para o official, tambem para os soldados e officiaes de Christo, é o que ha de mais alto: a fidelidade, o conscienciosso cumprimento do dever até o extremo (applausos delirantes)... Mais uma vez eu digo: Quem, na guera, durante 4 annos, esteve na frente, na primeira fente, pela honra e salvação da Allemanha, jamais marchou contra o Estado allemão nem sabe fazel-o! (Applausos tempestuosos). Si, além disso, um official do exercito se fez tambem official da Igreja Catholica, official de Jesus Christo, official de Deus, a fidelidade que está escripta em sua bandeira, é tambem a fidelidade ao Estado e á patria. E não ha ninguem que ame a sua patria tanto quanto o padre catholico (Novos applausos)!

"Em todos eses annos, deante de todas as autoridades, estive pela maxima de que seja punido pelo Estado quem realmente peccar contra os seus verdadeiros interesses; sou o ultimo a reclamar do Estado que não applique as suas leis ao sacerdote. E' preciso, entretanto, exigir uma coisa: Direito e Justiça! O que é justo para um, deve sel-o tambem para o outro. Temos, porém, frequentemente, a impressão, de que contra o Padre catholico tudo é licito!... Creio que o Estado sabe muito bem: o cura da Cathedral não é nenhum revolucionario (Palmas e applausos prolongados). A luta é pelas duas maneiras de encarar o mundo, que se excluem como fogo e agua... Temos sido leaes, sempre, e estamos dispostos a sermos fieis á Patria até a morte. Uma coisa, entretanto, não nos deixaremos roubar por nenhum poder deste mundo: a nossa santa fé catholica!... E esta fé nos diz que o Estado (autoridade civil) vem de Deus e que, por isso, devemos e queremos dar ao Estado o que é do Estado. Mas esta santa fé catholica tambem nos diz, que a religião vem de Deus... que a Igreja vem de Deus e que, por isso, por causa de Deus, devemos e queremos dar á Egreja e a Deus, o que é da Igreja de Deus. Como o Estado tem sua autoridade de Deus, tambem a Igreja tem sua autoridade de Deus e não do Estado, pelo que Estado e Igreja são dois poderes, um ao lado do outro, instituidos por Deus. Por isso, o Estado não tem o direito de sequestrar uma Encyclica do S. Padre, nem tem autoridade para prohibir ao Bispo a publicação de sua carta pastoral no "Mensageiro de S. Willibaldo" (orgão diocesano)...

DESMASCARANDO HITLER

"Vimos como estão affastan-

(Continúa na 4.ª pagina).

DR. VICENTE DE OLIVEIRA RAMOS

Clinica Medica

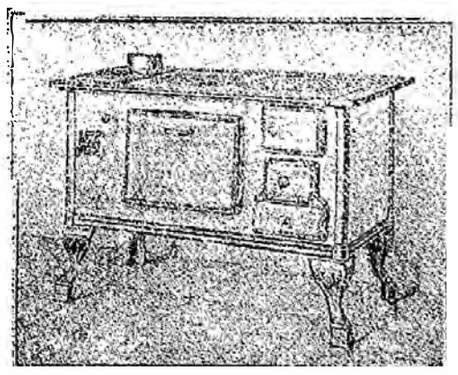
Gynecologia - Partos

Cons.: R. Bôa Vista, 14 - 4.º andar - De 1 1/2 ás 4 hs.

Tel.: 2-2696

Res.: Tel.- 7-0401

Fogões Economicos



FOGÃO A LENHA

"WALLIG"

Especialidade:

Fogões Reforçados para:

COLLEGIOS, HOSPITAES, HOTEIS, QUARTEIS, etc.

Representantes nas principaes praças do Interior do Estado

SÃO PAULO

RUA LIBERO BADARÓ, 162 - Caixa Postal 2268 - Tel.: 2-7707

chronica das idéas e dos factos

ISSO SIM. E' NACIONALISMO!

J. P. Galvão de SOUSA

Quem tiver muitos pendores pessimistas, faça o favor de não olhar para o Brasil... Porque vae ser levado logo a desesperar do futuro de nossa terra e do valor de nossa gente!

No emtanto, esse futuro é enorme. E esse valor existe, realmente. Mas de tal modo estão encobertos pela mediocridade, a indolencia e a estupidez, que muitas vezes só apparecem estes tristes aspectos do Brasil, e os valores authenticos de sua gente ficam escondidos por completo.

Muitas vezes, só apparecem, no Rio, o carnaval e a macumba, a praia de Copacabana e os cinemas da Broadway, e em S. Paulo só se vê no cosmopolitismo da immigração, o mercantilismo dos correctores e banqueiros, ou a loucura da arte moderna typo Salão de Maio...

Onde está o Brasil? Onde o nosso passado? Onde o respeito ás nossas tradições, a fidelidade aos mais sublimes ideaes que engrandecem as paginas da nossa historia?

Quando alguem se lembra de pregar nacionalismo, sabem como é que faz?

Surge um grupo de ignorantes da historia e resolve explorar o mytho do bandeirismo paulista. Estão os bandeirantes, de um momento para outro, transformados de caçadores de indios ou mineradores, isto é, aventureiros que se moviam exclusivamente para interesses economicos, em homens que agiram obedecendo a um ideal de expansão nacional...

Vá que se admire nos bandeirantes a energia da raça, e se diga que o movimento bandeirante produziu accidentalmente a formação territorial do Brasil, pelo alargamento das fronteiras: negal-o, seria negar a evidencia. Mas dahi a attribuir ao expansionismo das Bandeiras, como fazem alguns, um caracter intencionalmente nacionalista, vae um abysmo. E' certo que a Providencia, tirando o bem do mal, encaminhou os passos daquelles homens que iam caçar seus semelhantes e destruir as reducções jesuitas, para a construcção de uma nação immensa, que, como todas, tem a sua missão providencial a cumprir. Procurar, porem, nas Bandeiras o motivo para um movimento ideologico, ou as razões do nacionalismo brasileiro, é desconhecer ou falsear propositadamente a historia!

Outros, arvorando-se em amigos e advogados das nossas tradições artisticas, lembram-se de fazer certos reparos muito sem proposito e atrevidos a uma pretensa incuria pelas cousas do passado por parte das autoridades ecclesiasticas! Mas apesar disso, contribuem para a diffusão de uma arte moderna e revolucionaria, e confessam-se inimigos dos "preconceitos" de outras éras... Tal é por exemplo, o pedantismo dos snrs. Paulo Duarte e Oswald de Andrade...

Onde está, afinal, o nosso nacionalismo?

Onde está o nacionalismo dessa pobre terra em que poderes publicos e intellectuaes batem palmas á figura de um invasor, que veio nella semear a desintegração nacional, como se fez ha pouco nas commemorações de Nassau?

* * *

Mas o Brasil ainda existe, não só como o paiz mais vasto da America do Sul, como o jálendario "gigante deitado", mas como alguma cousa mais. A nação brasileira conserva bem vivos certos traços que lhe dão uma physionomia muito propria, ainda não desfigurada pelos americanismos de uns, ou o espirito revolucionario e demolidor de outros.

Nem é apenas de um sentimentalismo pueril que se faz o patriotismo brasileiro. Lembro-me ainda do enthusiasmo que despertou em mim a leitura de certas paginas do livro "Machiavel e o Brasil", a obra com que Octavio de Faria, ao deixar os bancos academicos, se apresentava no scenario do pensamento brasileiro, affirmando desde logo sua personalidade vigorosa e invulgar. Nesse livro, de um realismo extraordinario no apreciar as nossas cousas e os nossos homens, aquele jovem escriptor dizia, citando um grande estadista, que "a patria não se nega, conquista-se". E apesar de suas apreciações duras e inclementes, ao examinar essa "realidade brasileira" tão decantada depois da revolução de outubro, ou melhor, em vista mesmo desse senso de realidade, Octavio de Faria deixa entrevêr elementos de um nacionalismo bem comprehendido, como entre nós não é muito commum.

Vendo as cousas como são, nem deitou lôas ao paiz das "maiores riquezas naturaes do mundo...", á moda do "Porque me ufano do meu paiz", nem chegou a descrer do Brasil e dos brasileiros, á moda dos pessimistas e scepticos que acham que isto aqui não tem mais remedio...

O mesmo enthusiasmo, tive, ao lêr este anno dois numeros de "Fronteiras", jornal publicado em Recife, sob a direcção de um grupo de intellectuaes que sabem tambem comprehender o sentido do verdadeiro nacionalismo brasileiro.

O Norte do Brasil é proverbialmente conhecido como conservador de nossas tradições. Por outro lado, sempre se tem destacado pelas figuras que apresenta nas letras patrias.

Ora, ultimamente appareceram no Norte certos escriptores de qualidades innegaveis, que se tem consagrado, no emtanto, a uma obra verdadeiramente demolidora, pelo seu caracter revolucionario e antibrasileiro.

Não são puras nullidades, como em S. Paulo os "artistas modernos", os freudianos e marxistas, os "behavioristas" e durkheimianos. Mas por isso mesmo são mais perigosos... A' sua frente, pontifica Gilberto Freyre, que sempre tem algum brilho, embóra apoiado numa "sciencia de almanack" — no dizer de Manuel Lubambo, que, com Vicente Rego Monteiro, dirige "Fronteiras".

Materialistas que interpretam a historia á luz de Freud, e estudam os problemas sociaes á luz de Marx, esses novos e mais nocivos Sylvios Romeros e Tobias Barretos fazem uma obra profundamente anti-nacional.

Nesse mesmo Norte, comtudo, ha tambem um grupo de escriptores que, sem alarde, sem as boas graças da imprensa judaica e maçonica, sem as affabilidades do governo, vae tentando e vae conseguindo processar uma reacção, que é urgente e imprescindivel, contra taes exotismos.

Entre outros, Manoel Lubambo, Vicente do Rego Monteiro, Luiz da Camara Cascudo militam no grupo, que conta com a solidariedade e a collaboração dos illustrados sacerdotes Padre Serafim Leite e Conego Xavier Pedrosa, bem como de Tristão de Athayde. São nomes que vejo no numero especial de "Fronteiras" contra as commemorações nassovianas.

* * *

O numero de "Fronteiras" feito para combater a lembrança execravel de Nassau está confeccionado com especial bom gosto.

Dos muitos artigos interessantes que traz, um delles, de Manoel Lubambo, intitulado "Contra Nassau", desfaz as lendas incriveis que se formaram em torno do invasor e contrabandista hollandez cuja obra, a prevalecer, só teria servido para fragmentar a unidade religiosa e territorial do Brasil.

E' um estudo sério, apoiado em documentos da época, no qual o autor chega á seguinte conclusão: "Sob Nassau soffremos o ferro e o fogo, não se abriram os portos ao commercio livre, não houve introducção do regime communal, não houve anti-escravagismo, não houve igualdade tributaria, não se cogitou de povoar o paiz com gente limpa, houve muitos roubos e monticinios, as propriedades foram confiscadas em massa, a justiça foi um sordido commercio. Quanto ao "Parlamento" e á prioridade de Nassau em materia de polycultura — farças. Esse o processo a fazer de Nassau".

E mais adeante: "Mas voltemos ás malogradas commemorações para concluir. Primitivamente perplexo quanto ao objecto mesmo das homenagens que ninguem sabia se eram á pessoa do Conde, á administração do Conde, á cidade do Conde ou á ponte do Conde, deu-lhes por ultimo o governo rumo definitivo, quando decidiu que seriam ao Mecenas, ao artista, ao principe que trouxe a Pernambuco literatos, sabios, architectos e pintores. Sem nos demorar na incoherencia do Governo, que deixa os nossos pintores — **pernambucanos e vivos** — na miseria, para gastar dinheiro com pintores **extrangeiros invasores e mortos**, o que prova que não são interesses culturaes senão outros, os que se defendiam, continuamos a pensar que, sendo um invasor, Nassau poderia ter criado aqui um "Louvre" e, ainda assim, não teria direito a nenhuma homenagem. Tristão disse, num momento particularmente feliz: "Não devemos olhar para o nosso passado como para um museu". O nosso passado não é uma vitrine de casa photographica; é um album de familia, uma galeria de homens ligados por uma identica historia, uma identica moral, um identico caracter".

Nem a obra de Nassau dado a Mecenas foi o que pretendem alguns: "Elle fez-se acompanhar de artistas, não com o fito de emprehender uma obra de valorisação da terra, mas para o seu alto regalo pessoal. Não constituiam as obras de arte acumuladas por Nassau um esforço propriamente civilizador, mas uma luxuria. Exigencias de um requintado. Que nos interessam, porem, as exigencias ou os refinamentos de Nassau? Aliás, essas obras — como fazia vêr a Liga de Defeza Nacional em lucida rseolução — foram feitas "sobre o sacrificio dos nativos e possessores, os quaes, para sua realização, perderam bens e liberdades, alem de soffrer o desterro ou o captiveiro com todo o seu cortejo de crueldade." Faça-se agora um parallelo entre essa obra de puro sybaritismo intellectual e o esforço profundamente realista e constructor do colonisador portuguez. Que differença!"

* * *

"Fronteiras" cultiva o passado hispanico e catholico do Brasil. A civilisação portugueza no nosso paiz, como diz o Padre Serafim Leite, ficou representada pela "triplice e maravilhosa unidade actual, de religião, lingua e territorio".

O catholicismo colonisou e civilisou o Brasil. A' sua sombra, veem se acolher, hoje, todos aquelles que não querem considerar o nosso passado apenas como "um museu". O universalismo da religião catholica não é incompativel com um nacionalismo sadio e bem comprehendido. Longe disso, até o favorece.

O que a Igreja condemna é o nacionalismo aggressivo das nações que se fecham no seu egoismo, faltando á caridade para com outros povos. E' tambem o nacionalismo hypertrophiado e materialista que se inspira no mytho do sangue ou das raças puras.

O grupo de "Fronteiras" comprehendeu tudo isso.

A MORAL EVANGELICA

QUINTO DOMINGO DEPOIS DE PENTECOSTES

Evangelho segundo São Matheus, cap. V, vers. 20-24)

Naquelle tempo, disse Jesus nos seus discipulos: si a vossa justiça não fôr mais abundante que a dos escribas e phariseus, não entrareis no Reino dos Ceus. Ouvistes o que foi dito nos antigos: não matarás; e aquelle que matar será condemnado pelo Juizo. Eu, porém, vos digo: que todo aquelle que se irar contra seu irmão será condemnado em Juizo. E aquelle que disser ao seu irmão "vilão" será condemnado pelo Conselho. E aquelle que dizer "insano" será condemnado á Gehenna do fogo. Si, pois, apresentares a tua offerta no altar, e ahi te lembrares de que teu irmão tem alguma cousa contra ti, deixa alli mesmo tua offerta, e vae primeiro reconciliar-te com teu irmão. Voltando depois apresentarás a tua offerta.

COMMENTARIO

Politica e religiosa a um tempo, como todas as leis sociaes, a Lei Mosaica silenciava sobre a intenção, e os actos internos que deveriam secundar a observancia externa dos preceitos. Com o correr do tempo, depois do grande captiverio, crearam-se entre os Judeus clases em torno da Lei. Ambas, accentuando excessivamente o caracter legal, externo, do Codigo mosaico, reduziam a Religião a um formalismo hypocrita. — Os escribas, theologos do tempo, interpretavam as tabuas segundo a tradição dos antigos. Na determinação das obrigações desciam a minucias, sobrecarregando as consciencias dos Israelitas com um sem numero de praticas fatigantes e ridiculas. — Os phariseus eram os puros, observadores escrupulosos de toda a Lei e tradição. Um orgulho refinado, e uma vaidade pueril arrasava a pretensa virtude de uns e outros. Esta justiça, ou esta observancia da vontade divina, não podia bastar á pureza e perfeição da nova alliança sellada com o Sangue de Nosso Senhor Jesus Christo. O Evangelho, mais do que um complemento, ou aperfeiçoamento, é uma transformação da Moral Judia. No Reino de Deus a justiça deve ser mais abundante que a praticada pelos escribas e phariseus.

Feita esta observação, por meio de exemplos que o tornem accessivel a toda intelligencia, mostra o Divino Mestre o espirito que deve animar o fiel na Lei da graça. O Evangelho de hoje limita-se a um ponto das relações do homem com seu semelhante. Ha varios outros em que o Salvador corrige a legislação antiga, e a substitue pela nova que Elle veiu trazer á terra. Tudo demonstra como na nova economia sobrenatural da Providencia, o homem todo inteiro, espirito e corpo, deve revestir-se da caridade christã; primeiro o espirito, depois, como redundancia, tambem as manifestações externas com o proximo. O que já podemos vêr na parte narrada no presente evangelho.

A Lei prohibia: Não matarás; e a tradição julgava: Quem matar será condemnado em Juizo. De sorte que a Lei antiga occupava-se tão só da violencia, do homicidio. Era pouco. E' preciso atacar o mal na sua fonte, pois que o acto externo tem sua origem nas disposições malevas da alma. Depois, antes de chegar ao homicidio, tem o odio, o coração rancoroso, muitas outras explosões descaridosas que a Lei descurava. São estas precisões novas que traz o Salvador, e nellas faz consistir este ponto da Moral Evangelica. Primeiro que tudo já o odio interno, voluntariamente admittido é crime passivel de pena: pois que "aquelle que odeia ao seu irmão já é homicida na sua alma (I Jo. 3, 15)". Este odio voluntario contra o proximo separa de Deus, porquanto é impossivel amar a Deus e odiar a um de seus filhos. Outra cousa não significam as palavras do Mestre: "Será condemnado em Juizo". Pois, referem-se ao tribunal constituido em cada cidade pelos anciãos que pronunciava a pena capital contra o homicidio. Ora, perante Deus, a cujo juizo são chamados os actos internos, pena capital é a morte eterna, castigo do peccado que afasta de Deus. Não se confunda, porém, o odio propriamente dicto, com uma aversão natural que o homem por motivo mais ou menos justo sente com relação a determinadas pessôas; ou com a detestação não já da pessôa mas das acções nefandas que pratica. Um e outro, a menos peccados graves não constituem, podendo até chegar ao grau de virtude segundo aquillo do Psalmo: "Irascimini et nolite peccare".

A este modo de entender as palavras de Jesus Christo não se oppõe a distincção dos tres tribunaes invocada pelo Mestre. Ella denuncia apenas uma gravidade maior do rancor interno que se exterioriza com insultos graves e mesmo abominaveis. No genero, porém, a falta é a mesma. E de facto, os tres tribunaes invocados punham com a pena de morte o homicidio, peccado ao qual o Mestre assemelha, na nova Lei, já o odio interno.

O Evangelho, ao contrario do que faz a Lei Mosaica, não tem somente preceitos e obrigações; acima do estrictamente devido ha a perfeição, á qual chama o Senhor as almas generosas. E' com muita delicadeza que o Mestre nos propõe á imitação um modelo do cumprimento da Lei da caridade fraterna que satisfaz plenamente aos desejos do Divino Legislador. "Si no momento do sacrificio te lembrares, não de que offendeste a alguem, mas de que um teu irmão, justa ou injustamente, pouco importa, tem contra ti algum resentimento, deixa alli sobre o altar a tua offerenda, e vae primeiro reconciliar-te com teu irmão! No Reino de Deus, pois, nada, nem a oblação feita ao Altissimo substitue a união e a caridade entre todos os seus membros.



PRIVADA DO SENSO SOCIAL CATHOLICO, A CIVILISAÇÃO HUMANA NÃO PODERIA SUBSISTIR,

affirma um ex-ministro hungaro

Nos nossos dias, em que o communismo, o atheismo e o mais desenfreado paganismo assolam os paizes da Europa e do mundo todo, é reconfortante verificar que na Hungria, o paiz de grande devoção a Nossa Senhora, ha homens publicos que se inspiram por um espirito profundamente catholico.

Um delles é o estadista Nicolas Kozma, que acaba de ser eleito presidente do Instituto de retiros para jornalistas.

Por esse motivo foi offerecido ao sr. Kozma uma homenagem, que constou de um banquete em que assim se exprimiu o eminente estadista, no discurso de agradecimento:

"Sabemos que nos tempos antigos, na época do panem et circenses, a realização da idéa social revestia um aspecto puramente politico. Foi Jesus Christo, com a sua doutrina, que déram á idéa social um sentido realmente humano, sob o signo da Cruz. Graças ao christianismo, modificou-se a mentalidade humana em relação aos outros homens; até essa occasião, a humanidade só fôra guiada, nesta ordem de idéas, por moveis puramente politicos, pelo interesse ou certos sentimentos momentaneos; o Christianismo trouxe á mentalidade humana sua inspiração generosa e foi sob os auspicios desse espirito verdadeiramente humano e generoso que a idéa social nasceu. Sem esse sentimento social christão, não ha progresso possivel, nem é possivel manter as posições que a humanidade conquistou até aqui. Privada de senso social catholico, a civilisação humana não póde subsistir".

TELEGRAMMA DO CARDEAL D. SEBASTIÃO LEME AO "LEGIONARIO"

Em resposta ao telegramma de felicitações enviado pelo Director desta folha a Sua Eminencia, por occasião do anniversario de sua sagração episcopal, recentemente occorrido, recebemos o seguinte despacho:

"Ao benemerito e querido LEGIONARIO muito agradeço bondosas felicitações.

Cardeal Dom Sebastião Leme".

Essas paternaes palavras são, para nós, o indice seguro de que nós mantemos na linha de conducta o que nos obrigamos, em defesa dos altos interesses da Igreja, no Brasil.

RECAUTCHUTAGEM "MAGGION"

Mande concertar e Recauthutar os pneus a pessoa competente.

VENDEM-SE PNEUS E CAMARAS USADAS

SERVIÇOS GARANTIDOS

AVENIDA S. JOÃO, 1407 TELEPHONE 5-6086

SÃO PAULO

O DUELLO NA CATHEDRAL DE EICHSTAEDT

(Continuação da 3.ª pagina)

do mais e mais da vida publica e da escola a Igreja, a religião ... No Kulturkampf (perseguição religiosa) de 1870 e tanto, quizeram tirar ao povo os seus padres. Nos nossos dias... querem padres sem povo. Não o conseguindo, voltou o antigo grito de guerra: "Ferir o pastor, para se dissolver o rebanho". Salva, por isso, povo catholico, de que se trata: não é questão de um unico caso; eu, da nossa diocese, poderia citar outros. Por isso, deante do tumulo de S. Willibaldo que, ha mais de 1000 annos, nos trouxe a fé: Promettamos a esse nosso portador da fé e ao Salvador presente no SS. Sacramento do altar que não vascillaremos na fidelidade á nossa santa fé catholica e ao sacerdocio da Igreja Catholica!"....

O duello feito, na Cathedral de Eichstaedt, entre a fé e o paganismo, entre a fidelidade catholica e a violencia brutal do nazismo, echoou longe: Missas e communhões em toda a diocese; novo encorajamento na Allemanha inteira. O padre Jesuita Rupert Mayer, outro exsoldado da grande guerra que lhe custou a perda duma perna, mancando subiu ao pulpito da matriz — imaginem — de Berchtesgaden, isso é do logar, onde o sr. Hitler, por autoridade propria, estabeleceu o segundo centro do governo do Reich, e onde passa a maior parte do tempo. O padre Mayer, dizendo falar no seu proprio nome, sem responsabilidade de seu Bispo e de sua Ordem, pintou o quadro das perseguições religiosas e annunciou que percorrerá o paiz prégando em toda a parte. Uma nota, por fim, do Brasil: o numero das assignaturas individuaes sob o protesto da **Legião por Christo** (Rio) contra as perseguições religiosas na Allebanha, subiu a 90.040 (noventa mil e quarenta)!... Até breve. Ha tanto que dizer!...

DR. DURVAL PRADO

Oculista

R. Sen. P. Egydio, 15-s.513|14

14 a 17 horas - Tel.: 2-7313

80$000 DE FEITIO

Cada terno chic, cada "Tailleur" elegante, cada capa moderna,

SO' NA

Alfaiataria Ingleza

RUA BENJAMIN CONSTANT, 159-161

(ANTIGO N. 25)

A MAIS ANTIGA ALFAIATARIA DESTE GENERO

TERNOS SOB MEDIDA DE BOA CASEMIRA, 150$000

A Igreja é inimiga da sciencia?...

O Revmo. Pe. Burgaud, da Companhia de Jesus, que tem desenvolvido intensa actividade nos trabalhos scientificos do Observatorio de Zi-Ka-Wei, foi convidado pela "Peiping Scientific Research Institute", para estudar as leis da gravitação em differentes pontos da China meridional. Ha muitos annos, um trabalho semelhante foi confiado a um outro sabio jesuita, o Padre Lejay, inventor do pendulo Holweck-Lejay, o instrumento mais aperfeiçoado que existe para taes experiencias e medidas.

Congregação Mariana da Lapa

Da C. M. da Lapa recebemos o communicado que abaixo transcrevemos

"Por motivos imperiosos, resolve a Directoria da C. M. da Lapa, adiar para o dia 14 de Agosto, o sorteio da annunciada bicycleta".

Uma grandiosa Romaria

No dia 24 de Junho, ao Sanctuario Nacional de Nossa Senhora de Tschertochova, irá em piedosa romaria o Corpo docente das escolas da Polonia.

Irão os professores e professoras homenagear a Mãe de Deus, e ao mesmo tempo pedir a Sua valiosa protecção, bem como força e Luz para melhor combaterem nas fileiras de Christo. Farão, ao mesmo tempo, sua profissão de fé.

Participará dessa romaria, não somente o corpo docente das escolas primarias, como tambem o das Universidades, Academias, Gymnasios, escolas normaes e commerciaes.

Da commissão de honra participam Suas Excias. os dois Cardeaes Kakowski e Hlond, como tambem Sua Excia. o Ministro do Culto e da Instrucção.

Como chefes da commissão foram eleitos o professor da Escola Polytechnica de Varsovia, Sr. Sonikowski e o professor Estanislau Kasznica, antigo reitor da Universidade de Poznam.

Sem duvida, no actual templo, essa grandiosa romaria influirá grandemente na vida catholica da Polonia.

Um grande brasileiro a caminho dos altares

Em Recife, será levantado um magestoso mauseleu, onde terão honrada sepultura os restos mortaes do illustre e santo Bispo D. Vital. De 30 de Junho a 7 de Julho Pernambuco e todo o Brasil pagará a sua divida de gratidão para com o Athanasio brasileiro.

Na Igreja da Penha, na cidade de Recife, realizar-se-ão varias solemnidades, que terão inicio no dia 30 do mez corrente, e onde se pedirá em communhão a beatificação do Bispo martyr, afim de que Deus glorifique a si mesmo e ao seu servo fiel, se lhe aprouver.

Dadas as providencias tomadas e a veneração do povo pelo Bispo de Olinda, o exito das solemnidades será completo.

Movimento Mariano em Santa Catharina

Os Congregados Marianos de Joinville resolveram fazer, coincidindo com a Concentração Mariana Nacional, uma Concentração regional em Rio Negro, fronteira de Santa Catharina com o Paraná.

Ella se realisou nos tres primeiros dias de Maio reunindo os Congregados das cidades vizinhas e 30 Congregados de Curityba que compareceram chefiados por S. Excia. Revma. o Sr. D. Attico Eusebio da Rocha, Arcebispo da Capital paranaense. Houve cerca de 800 Communhões, reuniões, centros de estudos etc. Nos tres dias da concentração, a bandeira mariana esteve desfraldada na linha limitrophe dos dois estados sulinos.

NOVAS CONGREGAÇÕES

A 15 de Agosto proximo será installada em Laguna uma Congregação de Homens. Tambem em Brusque, se fundou uma Congregação Mariana de moços. Em todo o Estado de Santa Catharina se multiplicam as Congregações Marianas que reunem a mocidade desejosa de um ideal realmente salvador de nossa gente e de nossa Patria.

Festival na Congregação Mariana de Santa Iphigenia

Realiza-se hoje ás 20 horas, no Salão "Dr. Gomes Cardim", do Conservatorio (Av. S. João, 269) um festival commemorativo do 28.º anniversario da fundação da Congregação Mariana de Sta. Iphignenia.

E o seguinte o programma do festival acima:

1.ª PARTE — Duas Palavras — pelo congregado Dr. Oscar Amarante.

Chopin — Preludio

Brahms — 2 Valsas — Solos de piano pela Sta. Lucy Lion

Oliveira Ribeiro Netto — Covarde

Cassiano Ricardo — Sangue Africano.

Declamação pela Sta. Nair Azevedo Vianna.

Brahms — Domenica

Marcello Tupynambá — O semeador

Canto pela Sta. Lindinha Giaccaglini, ao piano Sta. Maria do Carmo Giaccaglini.

II.ª PARTE — Programma variado gentilmente organisado pela professora Mary Buarque, e a cargo de suas alumnas, annunciando os numeros: Moacyr Marret Vaz Guimarães.

Communhão Paschal do Grupo "Cons. Antonio Prado" da Barra Funda

Commovedora e edificante foi a Missa celebrada no dia 10 p.p., na Igreja de Sta. Cecilia, para a Communhão Paschal do Grupo Escolar da Barra Funda "Cons. Antonio Prado".

Por todos conhecida a dedicação do seu Director, Sr. Romeu Moraes, que, de ha tempo, estava planejando esta demonstração publica de que dos seus escolares.

Na ultima quinta-feira, mais de 200 alumnos daquelle grupo aproximaram-se da meza Eucharistica, no cumprimento do preceito paschoal.

Com este acto solemne vieram estas crianças, mais uma vez, relembrar e ensinar a todos a necessidade do cumprimento da obrigação paschal.



Cumpra V. S. as instrucções da bula, e lhe garantimos a completa efficacia deste producto.

V. S. experimente e verá

A' VENDA EM TODAS AS PHARMACIAS, DROGARIAS E BARBEARIAS.

O compadre já foi no

Café Caipira?

Lá sim, que tem um café bão mêmo, e fica ali pertinho, na

Av. São João N. 508

esquina do Largo Paysandú.

Federação Mariana Feminina

Hoje, dia 20, realizar-se-á uma reunião ordinaria, para a qual convoca-se um grande numero de Filhas de Maria, dada a importancia de que ella se revestirá, pois precisas informações serão dadas a respeito da grande concentração Mariana Feminina a realizar-se na cidade de Itu', e sobre o futuro annuario das Filhas de Maria.

Por S. Exa. D. José Gaspar Affonseca e Silva, bispo auxiliar, serão empossados os novos membros da Directoria da F. M. F.

Congregados Marianos de Jaçanan visitam o "Legionario"

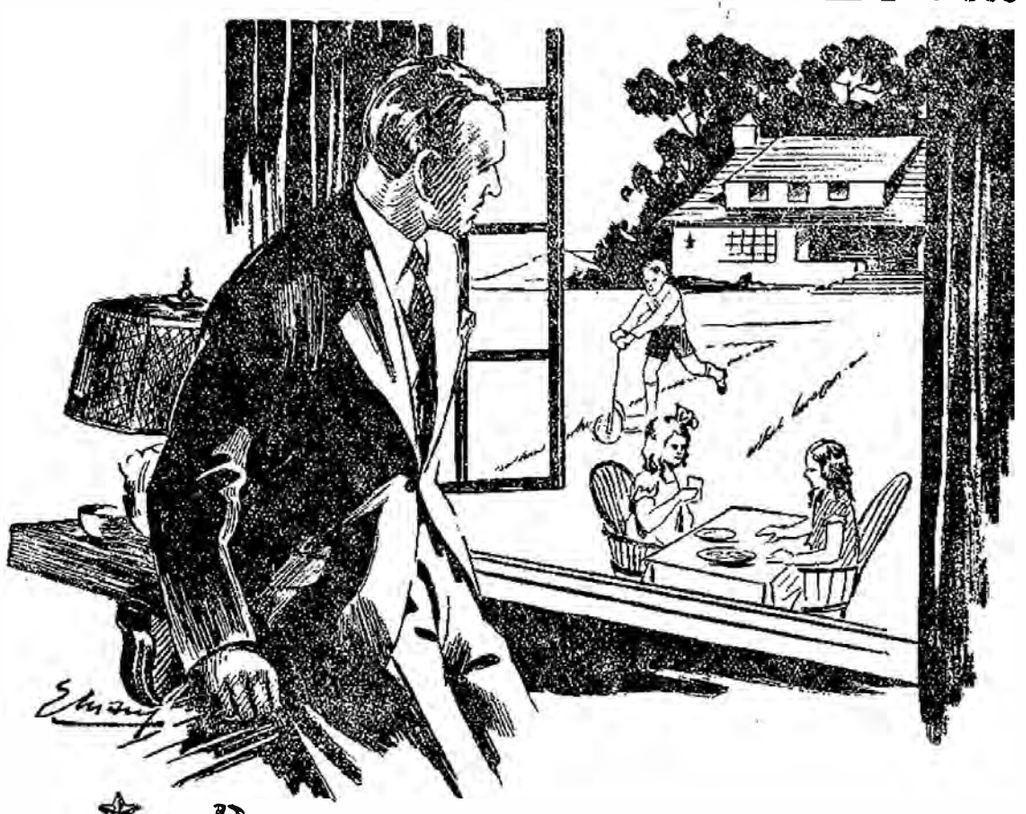
Estiveram em nossa redacção quinta-feira ultima os srs. Nathanael Pereira e Vicente Paradizo, da Congregação Mariana de Jaçanan. Os dois jovens Congregados que nos honraram com sua visita vieram pedir material de propaganda do LEGIONARIO para ser distribuido em Jaçanan, Villa Galvão e Villa Mazzei.

Visitaram igualmente as dependencias da nossa redacção, administração e gerencia, bem como a séde da Congregação de Santa Cecilia.

Missa pelo general Emilio Mola

A Junta Nacionalista Hespanhola desta Capital, mandou celebrar no ultimo dia 15, na Igreja de Santo Agostinho, uma Missa solemne por intenção do general Emilio Mola. A ella compareceram muitos membros da colonia hespanhola, bem como innumeros brasileiros que foram levar aos hespanhóes que luctam pela expulsão do communismo, de sua Patria, a certeza da solidariedade do Brasil Catholico.

O FUTURO DOS SEUS...



Pense no futuro de seus filhos, garantindo-lhes os dias incertos de amanhã. Empregue suas economias em Apolices do Emprestimo Paulista, que constitue a forma mais segura do emprego de capital, uma vez que as mesmas estão amplamente garantidas pelo Governo do Estado de São Paulo.

As Apolices do Emprestimo Paulista vencem juros de 5 % ao anno e concorrem a quatro sorteios annuaes. Em Março, Junho e Setembro, o primeiro premio é de 500 contos de réis e, em Dezembro, de 1.000 contos. Além desses premios maiores, as Apolices Paulistas dão direito a numerosos premios de menor valor.

Banco do Estado de S. Paulo

R. 15 Novembro, 33 - S. Paulo

EMPRESTIMO DE SÃO PAULO

Indicador Profissional

ADVOGADOS

DR. VICENTE MELILLO
Praça da Sé, 3 - 2.º and.
Sala 13

DR. PLINIO CORREA DE OLIVEIRA
Rua Quintino Bocayuva, 54, 3.º
Sala 323 — Tel. 2-7276.

DR. MILTON DE SOUZA MEIRELLES
Rua Quintino Bocayuva, 54 - 3.º
Sala 319 - Tel.: 2-0035

JOAQUIM P. DUTRA DA SILVA
Escr.: R. Direita, 7-A - Sala 33
Phone 2-1936

FRANCISCO LUIZ RIBEIRO
e
OTTO LUIZ RIBEIRO
Praça Ramos de Azevedo, 16
2.º andar.
Telephone: 4-5322.

DR. UBALDO DA COSTA LEITE
Praça da Sé, 43 - 3.º - s/ 313
Telephone 2-7381

DENTISTAS

DR. ANDRE' SILVERIO BORRELLI
Especialista em Dentaduras modernas. Perfeição absoluta.
Av. Brig. Luiz Antonio, 1456-sob.
Segundas, Quartas e Sextas.

MEDICOS

Clinica geral

DR. CELESTINO BOURROUL
Residencia: Largo S. Paulo, 3
Telephone: 2-2622
Cons.: R. Quintino Bocayuva, 36
Das 3 ás 5

Cirurgia Geral

DR. JOSE' DE OLIVEIRA RAMOS
(Assistente do Prof. Benedicto Montenegro)
Cirurgia e Molestias de Senhoras.
Cons.: R. Bôa Vista, 14-4.º and.
Tel.: 2-2696 - De 1 1/2 ás 3 1/2
Res.: Av. Turmalina, 131
Tel.: 7-0401

A Vortista
RUA DA LIBERDADE, 72
IRMÃOS COELHO
LINHAS
TECIDOS
ARMARINHO
NOVIDADES
TEL. 2-2593

DEPOSITO DAS MELHORES LÃS E LINHAS, NACIONAES E EXTRANGEIRAS
BORBOLETA, GATINHO, IPÊ, FILHINHA, CAMELLO, BIDU', FADA, ALASKA, SIBERIA, YOYO, CACIQUE, SAMS, ATHROPO, POMPEIA, PLATINA.
RUA DA LIBERDADE, 72

7 dias em revista

Rumos incertos. Caminharão óra junto á Igreja, óra longe della, ou até contra ella, coforme a corrente interna que preponderar no momento;

d) como poderá o LEGIONARIO, desejar a perpetuação no poder de correntes politicas que constituem para os catholicos uma angustiosa incognita? Para sanear essas correntes, seria quasi necessario esvasial-as, isto é, matal-as. De mais a mais, ainda que fossem "esvasadas" de seus máos elementos, não seriam isentas de perigo. O vinho novo, collocado em odres em que se guarda vinho velho e azedo, fica por sua vez deteriorado em pouco tempo. Isto ainda mesmo se no odre sobrassem apenas algumas gottas de vinho velho!

e eventualmente, portanto, no caso de se ter de optar entre uma e outra corrente, seria preciso, escolher a menos má, e não a melhor.

Mas para que ser do partido do "menos máo"? O "menos máo", se é que existe, é "máo". E nós somos do partido do Bem.

* * *

Merece nosso mais caloroso apoio o gesto do Sr. Ministro da Guera, prendendo o Sr. General Waldomiro Lima.

Não nos preocupa o aspecto politico do caso. Basta-nos saber que o Sr. General Waldomiro Lima infringido a disciplina militar, e que, por isto, o Governo teve a coragem de prendel-o.

Gestos de disciplina e coragem são sempre louvaveis.

* * *

O Sr. Ministro da Justiça e o Sr. Presidente da Republica promulgaram um decreto no qual se attribue a somma de 450 contos á despeza para a construcção de um monumento a Quintino Bocayuva, um dos mais asperos adversarios da Igreja no Brasil.

Anchieta, Nobrega, Cayrú, D. Vital e D. Macedo Costa não tem monumentos no Rio.

* * *

A Russia condemnou á morte um marechal e sete generaes de seu exercito. Porque? Porque o communismo acha que conspirar contra o regime é um crime imperdoavel.

No Brasil, pelo contrario, os communistas reivindicam para si toda a brandura e toda a benignidade dos burguezes cegos. Affirmam que conspirar contra o regime vigente não é crime. Insinuam até que é virtude.

E encontram quem os ouça e lhes abra as portas da prisão...

* * *

A "Offensiva" de 5 pp., publica uma critica mordaz a um abaixo-assignado dirigido por alguns deputados federaes ao Sr. Ministro da Justiça, pedindo-lhe a soltura dos presos acusados de cumbicidade com o communismo.

Entre os signatarios do abaixo-assignado, a "Offensiva" destaca com ironia o Revmo. Sr. Padre Macario de Almeida, deputado pelo Estado de Minas Geraes.

Não comprehendemos como uma corrente politica que visa "rechristianisar" o Brasil permitte criticas abertas, em seu orgão official, contra um Ministro de Christo.

Dir-se-á, talvez, que seu gesto não foi feliz. Com jornal catholico que é, o LEGIONARIO não se sente no direito de julgar o gesto de um Sacerdote, que só deve satisfacção a seus Superiores. Por isso, guardamos silencio a este respeito e não diremos se estamos em acordo ou em desacordo com elle.

Mas admittamos para argumentar, que tenha agido mal. Exactamente ahi, é que a disciplina religiosa dos elementos "rechristianisadores" se deveria fazer sentir. Porque a disciplina consiste em receber com respeito aquillo com que não se está de acordo. Acatar aquillo com que se está de acordo não é nada de extraordinario.

* * *

E' curioso, entretanto, que o bello zelo que inspirou a critica da offensiva contra o Revmo. Sr. Padre Macario de Almeida não moveu os integralistas a censurarem os Srs. Getulio Vargas e J. C. Macedo Soares, que soltaram os presos.

Os deputados que solicitaram a soltura foram criticados acremente. As autoridades que procederam a essa mesmissima soltura, além de não serem criticados, receberam uma attenciosa visita dos camisas verdes, em que se lhes communicou o lançamento da candidatura do Sr. Plinio Salgado. O Sr. Getulio Vargas, o responsavel maximo pela soltura dos communistas, teve até o malicioso prazer de ouvir tres "anauês" dados em sua honra pelos visitantes integralistas.

O que diriam disto os rapazes que morreram no Largo da Sé, victimas das balas communistas?

* * *

O Sr. Deville, figura com larga projecção no Rexismo, acaba de se desligar dessa corrente, na qual elle denunciou a existencia de uma "maioria ferozmente hostil a qualquer tentativa de reconciliação com as autoridades religiosas, e que pouco se importa com a paz das consciencias".

E' curioso que o Sr. Deville só tenha rompido com o Rexismo agora. Nem mesmo a condemnação do Rexismo pelo Cardeal-Arcebispo de Malines a saiu do Partido do Sr. Degrelle. Foi-lhe preciso reconhecer com seus proprios olhos a evidencia do anti-catholicismo rexista, para pedir demissão.

Isto prova que o Sr. Deville não é catholico de consciencia muito sensivel, e que não o impressiona o argumento de autoridade.

Por isto mesmo, sua ruptura com o rexismo constitue uma prova natto insuspeita, das perigosas tendencias da direita na Belgica.

Mas ainda ha gente, na Belgica como no Brasil, que espera a salvação só da direita. Como se a missão de defender a doutrina catholica coubesse aos novos Cesares, e não mais a Igreja de Christo.

* * *

Um recente telegramma da Suissa annunciou que os catholicos, liberaes e socialistas votaram contra uma lei proposta pela direita, no sentido de se dissolver a maçonaria.

Trata-se, evidentemente, de uma das famosas manobras das agencias telegraphicas, para crear confusão na opinião publica.

Como conceber-se que catholicos não dem seu apoio a uma medida tendente a fechar a maçonaria, que se inscreve entre os mais ferozes inimigos da Igreja?

* * *

Destacamos com viva sympathia a attitude do Exmo. Revmo. Sr. Bispo de Tannos, na Argentina, monsenhor Andrea, que conseguio obter dos industriaes de sua Diocese um sensivel augmento de salarios aos operarios.

Intervenções como esta, muito caracteristicas do espirito catholico, provam que, se a Igreja está a mil legoas do communismo, tambem está distante do capitalismo opressor, que vê no operario apenas uma machina da qual se deve sugar o maximo de trabalho pelo minimo de salario.

* * *

O Sr. deputado Chrysostomo de Oliveira, representante operario brasileiro em Genebra, fez uma conferencia em que sustentou a "inadaptabilidade das ideologias extremistas á indole nacional".

Essa pretensa "inadaptabilidade" é pura e simplesmente uma asneira.

O Sr. Chrysostomo de Oliveira foi, na Camara, grande defensor do Sr. Agamenon de Magalhães, acusado de connivente com o communismo.

Não confere?

Inauguração de uma bibliotheca e de uma Escola Normal do Gymnasio Ipiranga

Selecta assistencia acorreu dia 12 do corrente ao Gymnasio, afim de presenciar o acto da inauguração da sua bibliotheca e da Escola Normal.

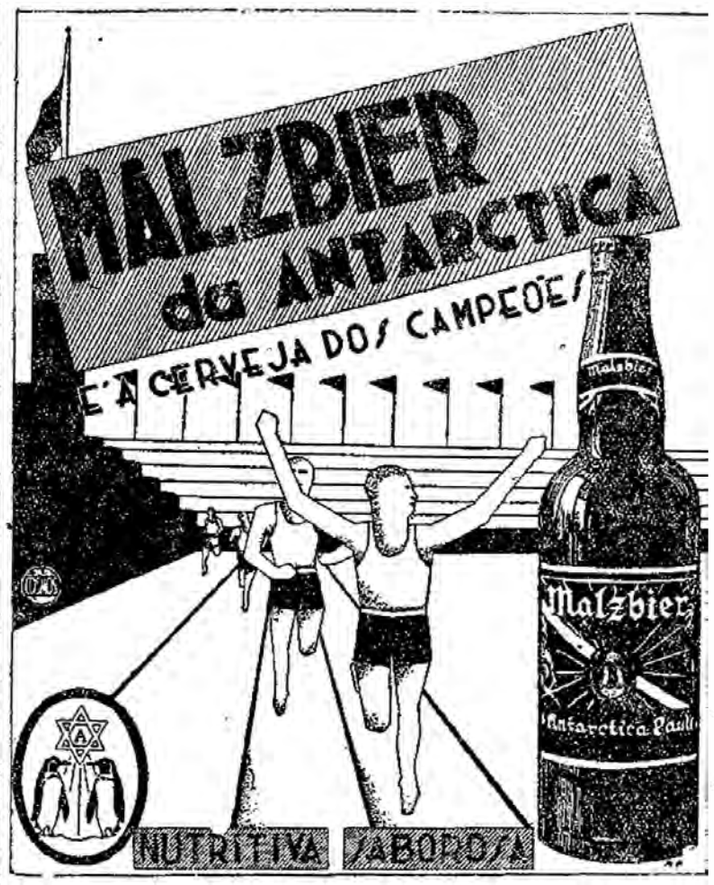
Compareceu á solemnidade o dr. Francisco Morato, Rev. Pe. Pedro Gomes, Vigario da Parochia de Santa Generosa, Revmo. Pe. Arthur Ricci, representantes de diversos Secretarios do Governo, outras autoridades do Estado e toda a directoria do referido Gymnasio.

A inauguração da Escola Normal foi feita pelo director, prof. Miguel Sansigolo, que entregando a um de alumnos, a chave symbolica, dirigiu-lhes algumas palavras.

Foi inaugurada pelo revmo. Pe. Pedro Gomes uma bibliotheca com o nome de "Francisco Morato".

Agradecendo as honras que lhe foram prestadas, fallou o Dr. Francisco Morato.

Dando por encerrada a festa, foi offerecido champagne aos convidados.



Publicações recebidas

SUBSIDIOS PARA A REFORMA DO ENSINO. Pe. Arlindo Vieira, S. J. - Editora ABC Limitada - Rio - 1937.

O autor, grande estudioso do magno problema do ensino no Brasil, apresenta-nos um trabalho digno dos maiores louvores, em que examina detidamente a nossa situação em face do ensino secundario. E' um volume de 340 paginas, distribuidas em 13 capitulos, muito interessantes, pela profundeza de conhecimentos relativos ao assumpto, em que é comparada nossa orientação pedagogica com a da Europa e EE. Unidos, assignalando nossas falhas, suas causas e meios de sanal-as.

No inicio vae uma carta ao autor, do prof. Ramiz Galvão, exaltando o valor desta contribuição patriotica e efficiente para a elevação do nosso nivel cultural por um ensino intelligente e moralisado. Todos os educadores e os que se interessam pelo destino do Brasil, teem ahi um excelente trabalho para estudos.

A ORDEM - Orgão do Centro D. Vital - Rio de Janeiro - Maio - 1937.

O excellente orgão do Centro D. Vital apresenta-nos, como já é do seu habito, optima e selecta materia, que indiscutivelmente interessará a todos catholicos.

Temos a destacar no presente numero: "Freudisme et Psychanalyse" (conclusão) de Jacques Maritain; "O anarchismo na Hespanha", do Pe. Amancio R. de La Peña; "Sintese Historica de Acção Catholica em Pernambuco", do Pe. Antonio Fernandes S. J.; "Carta Collectiva dos Bispos Tchecoslovacos".

VIDA DE SÃO PASCHOAL BAYLÃO - F. Saturnino Schneider, O. F. M. - Collecção Franciscana - Vol. V - Editora Vozes.

Realizou Frei Saturnino Schneider, O. F. M. um estudo biographico, ascetico e psychologico, como elle mesmo affirma, de S. Paschoal Baylão, padroeiro das obras eucharisticas.

Em linguagem simples o A. conseguiu escrever um optimo livrinho que agradará em cheio, e que produzirá optimos fructos, dado o cunho e orientação sabia que nelle transparece.

IDADE NOVA - Revista da Juventude Catholica do R. G. do Sul - Porto Alegre, maio, 1937 - n.º 3.

Em suas varias secções este mensario offerece-nos uma leitura util e attrahente. Na pagina central presta "Nossa homenagem filial" a Pio XI — "o grande Papa que Deus providencialmente, mandou para dirigir sua Igreja nestes tempos difficeis", com um grande retrato de S. Santidade.

O Pe. Huberto Rhoden escreveu interessante artigo sobre Paulo de Tarso, o maior Apostolo da Acção Catholica.

REBELDES?... - Zaragoza - Officinas graphicas de "El noticiero" - 1937.

Appello á consciencia universal sobre o caso da Hespanha. Em lingua hespanhola, este opusculo de 22 paginas, nos dá um resumo claro do assalto ao poder praticado contra o povo, com ideaes francamente communistas, e da reacção dos nacionalistas, em uma guerra de defeza patriotica e christã.

DOMUS AUREA (Sonetos Mysticos) - "Poemas do céu e da terra" — Brito Machado - Livraria Mineira - Ouro Preto.

Para os admiradores da sadia e inspirada poesia, aqui encontrarão doces momentos de leitura.

Recebemos mais: Brito Machado — **Palavras de Fé.**

Vida e Cultura n.º 3, Maio de 1937, da Revista de Santa Maria, R. G. do Sul. **Annaes Franciscanos**, Orgão dos Irmãos Terceiros Franciscanos Capuchinhos, n.º 349, Junho de 1937.

Maria, n.º 282, Maio de 1937. Revista de Recife.

A Santa Cruzada n.º 6, Junho de 1937 - Orgão da Pia União do Transito de S. José, pelos agonisantes — Revista mensal de S. Paulo.

Lourdes, n.º 281, Março-Abril, 1937 — Revista Catholica Illustrada dos Filhos do Coração de Maria de Bello Horizonte.

Ecos da Semana Santa - Archidiocese de Florianopolis — Sermões de quinta e sexta-feira Santas, pregados na Cathedral de Florianopolis, nos dias 25 e 26 de Março de 1937, por S. Excia. Revma. o Snr. D. Joaquim Domingues de Oliveira, Arcebispo Metropolitano.

CASA NICOLELLIS
FUNDADA EM 1904
CALÇADOS — CHAPÉOS
EXECUTA QUALQUER MODELO SOB MEDIDA PARA HOMENS, SENHORAS E CRIANÇAS.
OFFICINA PROPRIA
Rua Sebastião Pereira N. 28
TELEPHONE 5-1484 — SÃO PAULO

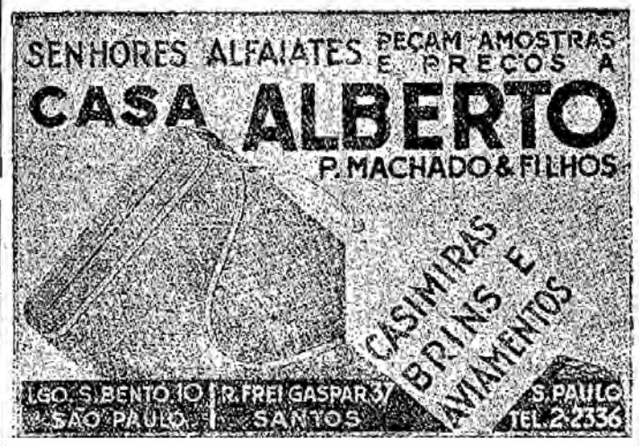
VIDROS E VITRAES
Galliano & Comp.
Vidros para vidraças em geral - Vitraes artisticos para igrejas e residencias.
QUADROS E ESPELHOS
RUA DA LIBERDADE, 192 — Tel.: 7-0544 — SÃO PAULO

Na Parochia de S. José do Ypiranga

No dia 5 p. p. 48 meninos e 39 meninas, realizaram a sua primeira communhão, o que bem attesta os esforços do Sr. Vigario e demais catholicos da Parochia.

Teve inicio no dia 12 do corrente mez grande kermesse, que prolongar-se-á até os meados de julho proximo, e cujos lucros reverterão em beneficio das Instituições Parochiaes.

Realiza-se, hoje, uma romaria da Liga Catholica Jesus Maria e José. Os romeiros, em numero quasi de 100, sahirão a pé do Ypiranga e rumarão para a Igreja de Nossa Senhora do Bom Pastor.



CHRISTÃOS OU PHARISEUS

Como é de conhecimento de todos, o Soberano Pontifice enviou a Londres uma missão presidida por Mons. Pizzardo, para represental-o nas cerimonias da coroação do rei George VI.

Naturalmente, a missão não assistiu ao acto que se desenrolou na abbadia de Westminster, mas participou das cerimonias que se desenvolveram na cathedral catholica de Westminster, officiado por Mons. Hinsley, e que tinham por fim associar a Inglaterra catholica ao acto solemne da coroação.

O que porém ha de se notar que uma sociedade protestante, conhecida por "Sociedade de Verdade", endereçou ao Primeiro Ministro Baldwin uma carta de protesto contra a recepção, na Grã Bretanha, de uma "tal missão illegal"

Dentre outros absurdos nella contidos salientava-se o de que dita missão, tendo vindo "para reconhecer a coroação", não se apresentou na abbadia, "constituindo isto um grande insulto ao cerimonial, porque esta abstenção significa um ultraje á religião protestante reformada, que é estabelecida por lei".

Emfim, o documento manifesta a crença de seus signatarios de que não tendo sido a missão saudada pelo exercito ou pela marinha, por occasião da sua chegada, ella não poderia ser considerada como official.

Não se sabe o que Baldwin respondeu, ou mesmo se se deu ao trabalho de responder. Mas, tenha ou não respondido, tenha ou não se manifestado de accordo com o "protesto protestante", nada disso nos interessa. O que nos interessa é o fundo negro da questão, que reflecte toda a mentalidade pharisaica dos pretensos reformadores da Igreja.

Pois, como comprehender-se que protestantes, que se dizem christãos, e como taes, inimigos naturaes do communismo, tenham-se rebellado contra a unica missão que por sua propria natureza se encontrava em completa opposição ao communismo, sem no entretanto elevar o mais leve protesto contra a representação da Russia, isto é, a representação daquella que elles dizem combater?

Assim, se os classificarmos de phariseus não agiremos mais acertadamente do que chamal-os de christãos?

ZENITH
LONG DISTANCE RADIO



Dos melhores o melhor
Sempre um anno na frente

DISTRIBUIDORES GERAES:
ISNARD & Cia.
CASA FUNDADA EM 1868
RUA 24 DE MAIO, 88 — Phones: 4-3587 e 4-5461
Endereço teleg.: "Englebert" -- Caixa Postal 2028

Emprego em officina

Procura-se um moço de 16 a 20 annos, para empregado em uma officina; podendo morar em casa dos patrões. Trata-se a R. FREI CANECA, 762 - Tel.: 7-0268.

Fructos da Bôa Imprensa

O Circulo de Estudos S. Norberto de Petropolis editou a Encyclica do Santo Padre Pio XI sobre o Communismo, fazendo uma tiragem de 10 mil exemplares. Foram distribuidas gratuitamente, após, cuidadoso serviço cerca de 4.000 exemplares.

No dia seguinte, isto é, no dia 30 p.p., todos jornaes de Petropolis publicaram o resumo da Encyclica do Santo Padre e o Con. Eugenio Avivar realizou uma conferencia na radio emissora local.

Os jornaes continuam a publicar novos trechos e o Con. Eugenio realizará outras conferencias. Possivelmente na séde do Batalhão em Petropolis aquartelado será realizada uma conferencia e distribuida a Encyclica a todos soldados.

E' esta a primeira iniciativa de tal genero no Brasil. Sem duvida é de grande alcance e merece a consideração de todos.

Enchemo-nos de jubilo deante de tão util e bello empreendimento.

Uma bellissima pratica que precisa ser generalizada

Realizou-se dia 17 p.p., apóz um triduo preparatorio pregado pelo Revmo. Pe. Celio de Almeida, a communhão pascal dos funccionarios da Casa Isnard & Cia.

Todos os auxiliares da Casa tomaram parte neste bello acto de fé.

Apóz a celebração do Santo Sacrificio os chefes da casa offereceram aos empregados um farto café.

OFFICINA MECHANICA EM GERAL
Stock de Velocipedes, Automoveis infantis, Bicycletas Nacionaes e Extrangeiras, Peças, Accessorios Artigos Electricos.
CESAR BORZANI & FILHO
Concertam-se Bicycletas, Machinas de costuras, Aquecedores, Fogões economicos, a gaz e a gazolina, Ferros electricos, etc., etc.
PINTURA A FOGO
SOLDA AUTOGENIA E NICKELAÇÃO
Rua das Palmeiras, 23-A -- Tel.: 5-1926
SÃO PAULO

Indicador Commercial

ACCESSORIOS p| automoveis
O melhor sortimento
Importação directa
ISNARD & CIA.

AVIAMENTOS p| alfaiates
Stock completo
Consultem a
CASA ALBERTO
Largo S. Bento, 10

BICYCLETAS
Todas as marcas
Todos os preços
ISNARD & CIA.

BRINS
Sortimento variadissimo
Importação directa
CASA ALBERTO
Largo S. Bento, 10

CASIMIRAS
Aurora - Printex - Pirituba
Nacionaes e Extrangeiras
CASA ALBERTO
Largo S. Bento, 10

MEIAS
Para homens, senhoras e crianças
Prefiram as
CASAS MOUSSELINE
Rua Direita, 28

MOVEIS
CASA VATICANO
Rua Bôa Vista, 44

GRATIS
V. S. poderá aprender gratis a fabricação dos mais finos perfumes, licores, esmaltes para unhas, pó de arroz, cremes, etc. Pedir formulas gratis á casa especialista em Essencias, rotulos, vidros, hervas medicinaes, etc. A Rica Flora, av. S. João n.º 844 - Phone 4-3556.

LEGIONARIO

CHRISTVS HERI ET HODIE, IPSE ET IN SAECVLA (HEBR. XIII-8)

ANNO XI | São Paulo, 20 de Junho de 1937 | NUM. 249

NOTA INTERNACIONAL

A queda de Bilbao

Deney SALES

Bilbao já deve estar a estas horas em poder dos nacionalistas.

O dominio de Biscaya vem novamente modificar a face dos acontecimento na Hespanha.

Durante os primeiros mezes a victoria dos nacionalistas pareceu toda indiscutivel. Depois os poderosos auxilios recebidos da França e da Russia pelo governo de Valencia, deu aos communistas e seus symbathisantes a impressão de lhes pender o resultado da lucta.

Essa impressão chegou a dominar, quando a rapida destruição do España pareceu contrastar com o arrazamento de Guernica.

Diz-se então que a acção efficiente dos vermelhos, destruindo um dos melhores elementos da esquadra nacionalista, se appunha o bombardeio de cidades abertas por estes.

Os communistas prepararam habilmente o incendio da cidade para depois da entrada dos nacionalistas, attribuindo a estes a façanha.

Entretanto agora a impressão geral já é outra. Si Bilbao não foi conquistada no começo da semana passada, isso se deu justamente pelo desejo de evitar sua destruição, e pelo temor de encontral-a toda dynamitada, prompta a explodir a qualquer momento, usando os communistas a mesma tatica de Guernica.

Vencida a resistencia basca, innumeras forças poderão ser deslocadas deste front para os demais, indo influir na lucta em outros sectores.

Já todos os observadores admittem-n'o.

O que porém resalta sobretudo na conquista das cidades bascas é o tropello, a confusão e a desordem geral, para a qual o governo só achou uma solução, que foi enviar ao extrangeiro as crianças.

Isso contrasta de modo flagrante com o que se dá na retaguarda nacionalista, e vem provar que o povo está com estes.

Ahi a ordem é absoluta, todos os serviços perfeitos, porque todos para isso contribuem.

Veremos após a victoria nacionalista como Bilbau retomará rapidamente á ordem, restabelecendo-se sua vida normal.

Isso, mais que a victoria pelas armas, mostra com quem está a verdadeira Hespanha, e fará todos os que não usam de má fé desejarem situação identica para todo o paiz.

Só aos communistas, aos anarchistas, e a seus alliados, que por covardia não apresentam suas verdadeiras opiniões é que agradará que o contrario possa acontecer á Hespanha martyrisada.

"Non praevalebunt!"



ADOLPH HITLER

Segundo os dados do ultimo recenseamento, ha, na Allemanha, 23.772.000 catholicos. Este resultado accusa o augmento de cerca de um milhão de fiéis, nesses ultimos doze annos. Assim, um terço da população do Reich é catholica.

Esses numeros, que não pódem ser sophismados, provam que de nada valeram os esforços paganizantes, dos varios governos judaicos-socialistas que se succederam á queda dos Holenzollern, como nada valem as furias de um ex-pregador de papel de parede chamado Hitler. Porque está escripto: "As portas do inferno não prevalecerão contra Ella."

Uma grande licção para os catholicos do Brasil

A LUCTA DOS CATHOLICOS HOLLANDEZES PELOS SEUS DIREITOS. — LEADERS GENIAES E SOLDADOS DEDICAOS. — SUAS GRANDES REALISAÇÕES. — O QUE OUTROS NÃO SABEM FAZER...

Para quem não está ao par da situação do catholicismo na Hollanda deve ter causado espanto o resultado das ultimas eleições, recentemente realizadas, em que o Partido Catholico obteve uma brilhante victoria.

UM PAIZ PROTESTANTE

Nas nossas recordações, ainda das classes de historia, a Hollanda figura como um paiz protestante. Com effeito, desde os inicios do Protestantismo, a Reforma apoderou-se da Hollanda, tornando-a verdeiramente "um paiz protestante". Com isso começou tambem a perseguição aos catholicos, sangrenta e terrivel transformou-se, porém, com o tempo, numa perseguição inerme, se bem que não menos rancorosa.

A pratica do culto catholico, officialmente, não era permittida. Quem frequentasse ou favorecesse a realisação de reuniões religiosas, era severamente multado.

Mas, com o correr dos tempos, introduziu-se certa tolerancia na applicação dessas leis. Os catholicos, desde que se conservassem bem tranquilos, poderiam exercer suas funcções religiosas. Mas, principalmente, deviam conservar-se na penumbra: nada de solemnidades nas funcções, nada de igrejas bonitas. Estas deviam ter a apparencia de casas particulares, ser fóra das ruas principaes das cidades, não muito altas e... sobretudo, deviam pagar altos impostos.

TRANSIGINDO PELO OURO

Esses pagamentos exhorbitantes eram o principal para os governos protestantes. Não pagando, as igrejas seriam fechadas, as funcções religioas prohibidas.

A pobreza relativa da provincia de Brabante Septentrional, em grande parte se explica pelas multas extremamente graves que deviam pagar para poderem exercer suas funcções religiosas, pois que sa provincia sempre se manteve fiel ao catholicismo.

RECONHECIMENTO DE DIREITOS ELEMENTARES

Nos seculos XVIII e XIX a democracia ganhou terreno por toda a parte, e por meio desta abriram-se aos catholicos novos horizontes. Assim a Constituição de 1814 já reconhecia a liberdade de religião, e no anno de 1853, após dois seculos e meio de despotismo rotestante, a Hollanda obteve outra vez seus proprios bispos.

Mas com tudo isso a situação dos catholicos ainda não se tornára satisfactoria. Sentia-se que, apesar do direito reconhecido na Constituição, o governo continuava a ser sempre protestante. Os cargos publicos eram confiados de preferencia a protestantes, pois que, por toda a parte, predominava o preconceito: Um catholico é ultramontano, pertence ao Papa, e assim não pode ser bom patriota.

DEFESA RELIGIOSA PELO VOTO

Pela democracia, porém, cresciam as possibilidades de um resurgimento catholico. Já entraram então os primeiros catholicos na Camara Legislativa. Não formava um partido catholico, mas pertenciam a partidos já existentes, principalmente ao Partido Liberal.

Os catholicos, ao contrario dos catholicos brasileiros, comprehendiam as possibilidades que lhes dava o voto para a defesa de seus direitos. Votavam assim em seus candidatos, incluidos em outros partidos, dados os preconceitos vigentes.

Na provincia de Brabante Septentrional, os catholicos tentaram diversas vezes fundar o Partido Catholico, verificando os graves inconvenientes da situação. Mas, nas demais provincias, os fieis abatidos pela longa perseguição, não ousavam acompanhal-os.

Continuavam a votar nos deputados liberaes, que se compromettiam a defender o catholicismo, apenas em pontos restrictos. Aos poucos, o movimento dos brabanções começou a despertar os catholicos hollandezes, abatidos pela longa oppressão protestante

AS PRIMEIRAS LUTAS

Assim, na primeira metade do culo XIX surge na Hollanda Meridional a figura guerreira de **Joquim George le Sage ten Broek**, que defende corajosamente os direitos catholicos. Lança, com 60.000 catholicos, seu protesto contra o governo que disvirtuava a Constituição, prega aos catholicos seus direitos, e trabalha exaustivamente pela primeira arma necessaria: a Imprensa. Afinal appareceram os primeiros diarios catholicos. Em 1829 surge o primeiro, o "Noord-Brabantor", seguido em 1845 pelo "De Tijd".

Os catholicos hollandezes souberam assim lançar-se na luta, em defesa de seus direitos, fazendo o contrario do que se faz entre nós: com todas as condições adversas, tiveram plena consciencia do dever patriotico de usar o voto em defesa da sua religião.

A ONDA LIBERAL

Na segunda metade do seculo XIX a situação politica modificou-se bastante. O liberalismo tudo dominou, apoderando-se do governo. Já não era o timido partido liberal, cujos principios democraticos podiam merecer o voto dos catholicos. Era um liberalismo muito semelhante ao do Brasil, tendo cunho não só commercial e politico, mas tambem religioso, inimigo do Catholicismo, como de qualquer outra religião.

O PERIGO DA ESCOLA LEIGA

A lei liberal sobre o ensino primario, de 1857, fundou a "escola neutra, ou leiga". Isso era radicalmente contrario aos catholicos, bem como aos protestantes sinceramente crentes. Só em 1889 ella seria um pouco alterada, para a escola catholica recobrar novamente o direito a existencia, mas sustentada exclusivamente pelos catholicos, sem qualquer auxilio do governo. Para isso os bispos exhortaram os fieis a que as fundassem e mantivessem, e foram generosamente correspondidos, instituindo-se assim 496 escolas com 86.000 alumnos.

Nas leis liberaes havia um contrasenso e uma injustiça para com o catholicismo. O ensino, como parte da educação, pertence em primeiro lugar aos paes. Sendo estes catholicos, querem para seus filhos uma educação, e portanto um ensino, catholico. Tratando-se de assumpto de tal importancia para o Estado, este devia ajudar os paes nessa tarefa. Ao contrario, naquelle tempo, além de sustentar suas escolas, os catholicos tinham que pagar impostos para a "escola neutra" do governo, necessariamente anti-catholica e até anti-religiosa.

INICIO DA GRANDE REACÇÃO

E'ra obrigação estricta dos catholicos oppor-se a tal estado de cousa. Ao contrario do que se dá entre nós, onde a escola neutra é tolerada e até bem vista, pelos maus catholicos, os hollandezes, conscientes da sua força e alertados pela Imprensa, sentiram viva amargura pelas injustiças soffridas por tanto tempo.

Foi então que surgiu a grande figura de eminente Pe. Dr. H. Schaepman (1844-1903), destinado a reivindicar os direitos catholicos, tão espesinhados. Sacerdote e sabio, artista e idealista, de um realismo perfeito, foi poeta de valor, orador imponente e sem igual, organizador sem par. Sua figura gigantesca foi para muitos um mysterio. Incomprehendido muitas vezes pelos proprios catholicos, pasmados deante de tantas qualidades diversas reunidas em summo grão, foi por fi mproclamado immortal.

Occupando-se novamente com a ideia de organizar um partido catholico, falou e trabalhou muito, para vencer a timidez que a longa perseguição produzira nos catholicos, e ainda não se desvanecera de todo. Em 1883, formulou um programma provisorio para o futuro Partido Catholico.

De todos os lados sueglie terrivel opposição, mas afinal em 1896 o **Partido Catholico** tornou-se vigorosa realidade. No entanto, contando com o voto dos catholicos somente, podia no maximo conquistar umas 20 cadeiras das 100 que compunham a Segunda Camara (Legislativa).

Era deficiente para dominar o Partido Liberal, tão anti-religioso, e autor de tantas injustiças para com os catholicos e os christãos em geral.

A "ALLIANÇA MONSTRUOSA"

Foi então que o Pe. Schaepman teve um dos seus gestos mais famosos. Emquanto elle trabalhava entre os catholicos, um outro estadista agia no mesmo sentido entre os protestantes de boa fé. Era o celebre politico protestante Abr. Kuyper. Os dois entendiam-se mutuamente, e acabaram por levar a cabo uma surprehendente união: o Partido Catholico do Pe. Schaepman e o Partido Protestante de Kuyper formaram uma frente unica contra o Liberalismo, para defenderem os direitos sde suas consciencias. O facto, que parecia inverosimel a todos — os catholicos alliados aos protestantes — mereceu universalmente, como indicando que não podia ser duradoura, mas apenas imposta pelas circumstancias, o nome de "Alliança Monstruosa".

Essa alliança monstruosa só foi possivel devido á boa fé dos protestantes sob a direcção de Kuyper — muito differentes dos protestantes brasileiros, ao soldo dos interesses "yankees", — e dada a perfeita separação existente entre as duas organisações, evitando-se uma promiscuidade que seria revoltante.

Os seus resultados immediatos trouxeram alguma vantagem, pois nas primeiras eleições o Partido Liberal cahiu, para nunca mais ser o governo occupado por atheus. Ministros catholicos e protestantes de boa fé occuparam seus lugares.

O Pe. Schaepman venceu por ter comprehendido que só a organização dos catholicos podia obter esse resultado, e que sua mistura com os outros partidos ser-lhes-ia prejudicial.

A procedencia da orientação do Pe. Schaepman se verifica entre nós, pois obtivemos brilhantes victorias na Constituinte, mas a approximação com outros partidos tolheu o movimento aos Catholicos, e inutilisou na regulamentação pelo legislativo o resultado obtido, sendo inteiramente ineffiecient a acção dos deputados catholicos filiados a outros partidos capazes sómente de desacreditai-os.

No proximo numero mostraremos a politica sabia desenvolvida pelos catholicos, no governo da Hollanda.



A Camara Alta, onde se reune o parlamento hollandez para ouvir a Falla do Throno, ou para effectuar outras solemnidades de vulto, é um dos edificios de maior significação na vida politica dos Paizes Baixos. E' curioso seu aspecto externo, que dá a impressão de uma capella.

O Embaixador da França
em visita á Capella dos Francezes



O embaixador da França e Marqueza Lefèvre d'Ormesson á sahida do Templo, acompanhados pelo Sr. Capitão Marinho Sobrinho, da Casa Militar do Governador do Estado, e pelo Revmo. Pe. Marcello Gaydon, Capellão da Colonia Franceza desta Capital.

O embaixador da França, Sr. Lefèvre D'Ormesson, ora em visita official a São Paulo, reservou o seu ultimo dia á Capella Franceza. Acompanhado de sua Exma. esposa, do Sr. Martin, vice-consul da França e do Sr. Capitão Jayme Bueno de Camargo, S. Excia. chegou á Capella da rua Tabatinguera ás 10 h. 30, afim de assistir a missa parocial da colonia franceza.

Recebido á porta da Igreja conforme as regras protocollares em uso para a visita de um representante de chefe de Estado, S. Excia. foi saudado pelo reitor P. Marcel Gaydon que em nome dos catholicos e das casas religiosas francezas lhe exprimio de seus sentimentos de respeito e o desejo de viverem sempre no solo hospitaleiro de São Paulo como verdadeiros catholicos fieis aos exemplos de seus antepassados, que fizeram de França a filha primogenita e gloriosa da Igreja.

Durante a Missa, que foi assistida por membros de destaque e grande numero de pessoas da colonia franceza, o Pe. José Augert, dos Missionarios de S. Francisco de Sales, diz o amor predilecto do Coração de Jesus pela França, que apezar dos seus tormentos politicos, não cessa de ser um fóco de generosidade religiosa como provam o numero sempre crescente dos seus missionarios, de suas obras de apostolado e de seus santos.

Após a Benção do SS. Sacramento e o canto nacional "L'Etendard", terminou a cerimonia; em seguida S. Excia. e Exma. esposa se entretiveram familiarmente com os presentes e em particular com os representantes das Congregações Religiosas francezas.

Mais uma vez, como aliás já o dissera por ocasião de sua visita ao Sr. Arcebispo Metropolitano, o Sr. embaixador exaltou a dedicação destas almas religiosas que comprehendem tão bem o seu dever nesta terra de Santa Cruz que os abriga.



Typ. ROSSOLILLO - Rua Aarbal do Nascimento, 396-S. Paulo

Descontos especiaes aos Snrs. Congregados.



Mudas de Jaboticabeiras?

V. S. poderá saborear fructas deliciosas e frescas do seu quintal.

Para isso a **CHACARA VALPARAIZO**, situada no alto de Sant'Anna, offerece mudas de jaboticabeiras de todos os tamanhos, garantindo a formação e bôa produção.

PREÇOS IRRISORIOS

Informações na

CASA DOS FIOS

RUA LIBERO BADARÓ N. 585 **SÃO PAULO**

Phone 2-6481

Telephones: 2-7276 5-5792
Caixa Postal, 3471

LEGIONARIO

Numero avulso 200 Reis

CHRISTVS HERI ET HODIE, IPSE ET IN SAECVLA (HEBR. XIII, 8)

Anno XI | Director: PLINIO CORRÊA DE OLIVEIRA | São Paulo, 27 de Junho de 1937 | Director-Gerente: J. FILINTO DA SILVA Jr. | Num. 250

7 dias em revista

Transcrevemos na integra a pequena noticia abaixo, publicada pelo "Estado de São Paulo":

"Pelo paquete "Duque de Caxias" regressaram hoje ao Norte numerosos ex-presos politicos recentemente libertados.

Ao caes do porto foram conduzidos em carros de Policia e ao desembarcarem alli alguns delles prorromperam em vivas a Luiz Carlos Prestes e ao Terceiro Regimento de Infantaria, e entoaram a Internacional".

São essas as ovelhas que o Sr. Ministro da Justiça soltou. Não são communistas. Mas, apenas se pilham em liberdade, começam a dar vivas a Luiz Carlos Prestes e á III.ª Internacional.

Quando esses chacaes atirarem a um canto a pelle de ovelha com que o Sr. Ministro da Justiça amorosamente os envolveu, para ocultal-os á vindicta publica e arrancal-os á prisão, elles irão procurar carne humana, com que saciar sua fome bolchevista, boa carne branca e macia, de algum burguez rico e bem tratado. E pode bem ser que escolham o proprio Sr. Macedo Soares...

Ao menos, foi oque succedeu com Philippe Egalité. Protegeu os republicanos, defendeu-os, acobertou-os com seu prestigio de Principe. E depois...

Longe de nós, desejarmos que aconteça tal cousa. Mas é no que faz pensar a politica desenvolvida pelo Sr. Macedo Soares na pasta de Justiça.

* * *

Está causando immensa celeuma o facto de alguns integralistas terem sequestrado um academico de Direito, dando-lhe algo a beber, e cobrindo-o de pancadas.

Os nossos partidos liberaes — P. R. P. e P. C. — ficaram em grande alvoroço. Como é que se prende um homem, se lhe dá um violento remedio, e se lhe ministram innumeros golpes? E' preciso protestar! A dignidade da Republica exige que o attentado seja punido! E' preciso que sejam objecto da mais cathegorica censura os autores do facto, e que se lhes apliquem as penas da lei. Senão, está morto o regime!

Mas os communistas de 1935 não se limitaram a espancar um homem: mataram numerosos delles, e se preparavam a fazer correr rios de sangue brasileiro.

Onde o protesto de nossos liberaes na Camara Estadoal, contra a soltura de taes criminosos? Porventura, não exigirá a dignidade do regime que os communistas sejam presos e justiçados vigorosamente?

Nossos liberaes preferem afogar-se em um copo de agua. Emquanto isto, o oceano communista se apresta a devoral-os.

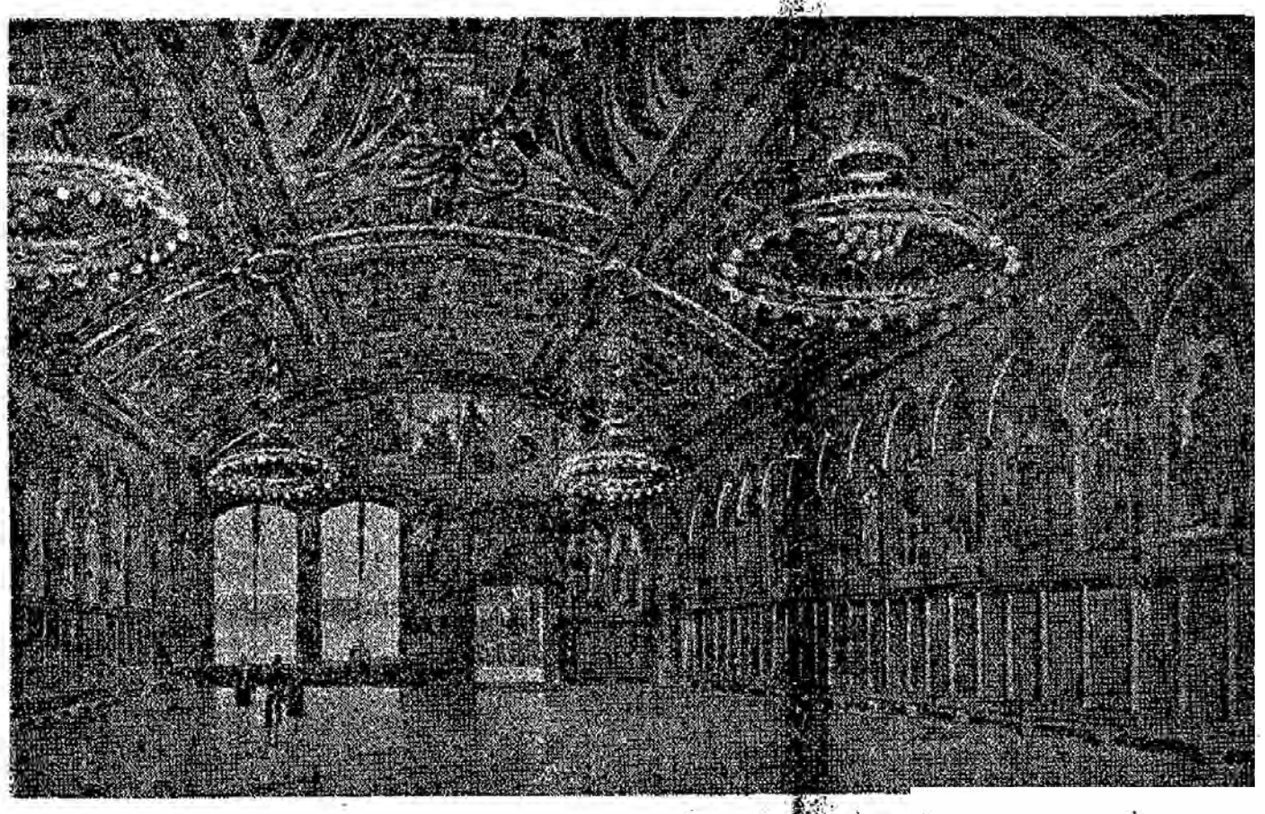
* * *

Não queremos, porém, deixar passar a opportunidade, sem nos manifestarmos tambem

(Continúa na 2.ª pagina).

Um governo catholico
que faz ressurgir um grande paiz

CONSOLIDA-SE A POSIÇÃO INTERNACIONAL E A SITUAÇÃO INTERNA DA AUSTRIA. — A OBRA DE DOLFUSS ENCONTRA EM SCHUSCHNIGG O SEU CONTINUADOR.



A faustosa sala imperial onde eram aclamados chefes do Sacro os soberanos austriacos. Sua decoração é de uma sumptuosidade sem igual.

A quem tenha acompanhado os factos da politica internacional occorridos nestes ultimos annos, não pode passar desapercebida a situação privilegiada da Austria.

Dos paizes que, alienando uns se deixam corroer até á medulla pelo virus liberal, seguindo o curso inevitavel dos principios de 1789 e assim chegando até o mais vermelho socialismo. Tal é o caso da França e da Hespanha. Outros appellam para regimens de violencia, afim de reagir contra a revolução socialista, legitima filha da revolução liberal. E a Reacção chega a assumir na Italia e principalmente na Allemanha côres igualmente carregadas, pelo espectro Sombrio do Estado totalitario.

Em meio das novas formas politicas revolucionarias e reaccionarias, vão desapparecendo as grandes tradições do Velho Mundo. A França renega o seu passado, pela bocca de Leon Blum, considerando subversivo o culto a Joanna D'Arc. A Hespanha contempla a ruina dos mais preciosos monumentos de arte do seu passado. A Italia vae buscar na Roma dos Cesares e a Allemanha na mythologia dos "Niebelung" o paganismo antigo que ressurge para suffocar a tradição catholica que fez a grandeza da cultura [illegible] da civilisação romana, e da cultura germanica, arrancando-a da barbarie.

TRADIÇÃO E RENOVAÇÃO

Erram, pois, as nações européas quando procuram renovar os quadros de suas instituições sociaes e politicas sem levar em conta as suas verdadeiras tradições.

Seria melhor dizer que erram os Estados modernos, pois é sabido que a tradição catholica ainda se conserva bem viva nas populações europeas. Na França ha um profundo divorcio entre a opinião publica, no que tem de verdadeiramente nacional, e o governo socialista. Na Hespanha, a revolução nacionalista é uma prova de que a consciencia catholica não adormeceu no povo hespanhol.

São, portanto, os governantes dos paizes europeus que os procuram desviar de suas tradições, imprimindo-lhes rumos incomparaveis com os possuidos da Historia e da Civilisação.

A Austria, pelo contrario, soube conservar a grandeza do seu passado, alliando-a com as forças do presente. Nella o Estado e a nação, longe de estarem divorciados, se identificam em uma grande communhão de vistas.

Andou beirando pelo abysmo do socialismo. Mas a mão de ferro de Dollfuss esmagou a intentona marxista, livrando a sua patria do perigo vermelho.

Dahi por deante começou a reconstrucção da Austria. Sendo o grande imperio dos Habsburgo desfeito pela guerra, graças ás manobras do judaismo e da maçonaria, o bravo povo austriaco ainda encontrou em si poderosas reservas nacionaes. Canalisou-as Dollfuss, o Garcia Moreno dos nossos tempos, para a formação de um Estado baseado em instituições corporativas, obedecendo os principios das Encyclicas "Rerum Novarum" e "Quadragesimo anno". Congregado Mariano que era, Dollfuss soube ser o modelo de estadista catholico que por isso mesmo acabou seus dias victima dos inimigos da Igreja.

Com o seu sangue, Dollfuss cimentou a sua obra de reconstrucção da Austria, renovando os seus quadros politicos para attender ás necessidades da época, de conformidade com as tradições do paiz.

E' bem a applicação da maxima de Leão XIII na Enc. "Aeterni Patris": "Vetera novis augere et perficere".

Por isso mesmo, a Austria tem sido alvo dos maiores ataques por parte de liberaes, socialistas, hitleristas "et caterva"...

A AUSTRIA CONSOLIDA SUA SITUAÇÃO INTERNA E EXTERNA

Noticias de Vienna affirmam que com o renascer da primavera a Austria está consolidando a sua posição politica internacional e a sua situação interna.

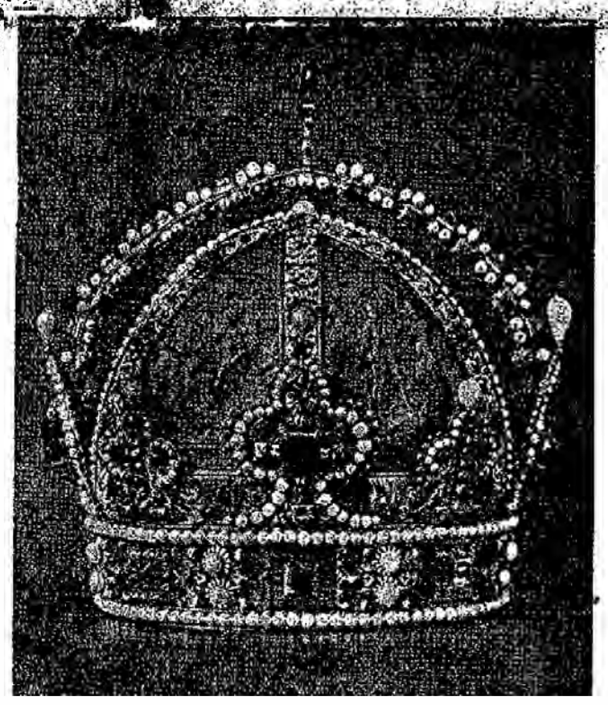
Desde Maio, Vienna, a maravilhosa capital austriaca, fulge no colorido de sua primavera tão celebrada pela litteratura e pelas canções. Ao mesmo tempo, pelas ruas [illegible] cidade se nota um intenso trabalho, cuja efficiencia é [illegible] pelos ultimos dados estatisticos do commercio exterior. Em abril, a exportação e importação acusou um augmento de 43 milhões de "schillings" em comparação com abril de 1936. O aldeão das regiões alpinas, graças a tratados commerciaes recentes e á situação interna, hoje acha melhor mercado para seus productos. Frequentemente recorda-se o dita popular: "Hat der bauer Geld, so hat es die ganza Welt" que quer dizer: "se o aldeão tem dinheiro, todo o mundo tem dinheiro"...

A população da Austria comprehende os incançaveis esforços de Von Shuschnigg, o operoso chefe de governo, digno successor de Dollfuss, que está sendo o instrumento da Providencia para a obra de reconstrucção da Austria.

Von Schuschnigg é a grande figura da entrevista de Veneza da visita ao regente da Hungria, que muito contribuiram para consolidar o prestigio internacional da Austria.

Acompanhou-o na visita á Hungria, o Ministro do Exterior, Guido Schmidt, que foi quem representou a Austria nas cerimonias de sagração do rei da Inglaterra.

Uma rapida resenha do mez de maio, eminentemente diplomatico, comprova a nossa affirmação, de se ter reaffirmada e robustecida a posição da Austria no concerto das nações.



A corôa imperial dos Habsburgo, de inestimavel valor artistico, historico e intrinseco, é o symbolo da Grandeza passada da Austria Imperial.

Tambem o «Diario» de Bello Horizonte
interpella o Sr. Macedo Soares

"AQUI E LÁ..."

"Nem que fosse de proposito. Emquanto no Brasil os communistas presos são postos em liberdade, pois entre os presos politicos soltos si havia individuos sem culpa, muitos foram os "graudos" do communismo que se puzeram ao fresco, na Russia, terra-mater do communismo, Stalin, o czar vermelho, não quer saber de sentimentalismos, nem de justiça. Vae summariamente destruindo todo aquelle que não concordar com a sua tyrannia sanguinaria e ousar fazer criticas ao seu cesarismo".

Assim se inicia um artigo de fundo do "Diario", de Bello Horizonte, subordinado ao titulo "aqui e lá", e fazendo um parallelo da maneira de agir do governo russo e do governo brasileiro.

"Aqui e lá...," podemos tambem dizer nós. Não, porem, para assignalar modos de agir differentes, mas pontos de vista identicos...

Realmente, não foi apenas o "Legionario", jornal catholico de S. Paulo, que criticou o procedimento do Sr. Ministro da Justiça.

O "Diario", brilhante e vigoroso jornal catholico de Bello Horizonte, censurou a S. Excia. com a mesma energia, com o mesmo ardor. O que prova que nossos commentarios foram perfeitamente alheios a impressões regionaes ou sentimentos pessoaes. E que, felizmente a opinião catholica brasileira começa a tomar consciencia de si propria!

"DOLOROSA INTERROGAÇÃO"...

é o titulo de outro artigo de fundo em que o "Dirio", dá noticia de um boato alarmante, justificado pelos ultimos acontecimentos.

Uma commissão de professores do Rio teria solicitado do Ministro da Justiça a reintegração dos professores de Direito Leonidas Rezende e Castro Rabello nos cargos que perderam naquella Faculdade em consequencia do movimento communista de Novembro de 1935.

Segundo a versão dos despachos telegraphicos, o sr. Ministro Macedo Soares prometteu cuidar do assumpto com o Sr. Presidente da Republica.

Dahi a "dolorosa interrogação" formulada pelo "Diario". Até onde levará o paiz a nova politica adoptada pelo sr. Macedo Soares no caso dos communistas?"

Lembramos, aliás, que os nomes dos professores communistas Hermes Lima e Leonidas Rezende figuram no manifesto dos intellectuaes lançando a candidatura do sr. José Americo á presidencia da Republica.

Ahi fica outra "dolorosa interrogação": como receberá o Sr. José Americo a adhesão dos professores communistas á sua candidatura?...

DILEMMAS SOBRE DILEMMAS...

O "Legionario" já poz o Sr. Macedo Soares ante este dilemma terrivel: ou os presos perdoados eram communistas e o Sr. Ministro agiu mal dando-lhes a liberdade; ou eram innocentes, e o Sr. Macedo Soares agiu mal acceitando a pasta de Ministro da Justiça de um governo tyrannico...

Com a palavra, agora o "Diario". Mais um dilemma, no caso dos professores communistas soltos: ou esses professores são innocentes e o governo agiu mal destituindo-os de suas cathedras, ou são realmente communistas e o governo agirá mal se entregar a taes mentores a educação da mocidade...

Outro dilemma do "Diario" é o mesmo que já formulamos: ou o Sr. Getulio Vargas, prendendo Stalin ou Hitler" (sic) ou o Sr. Macedo Soares "está agindo perigosamente e merecendo não uma espectacular accusaçãosinha do Sr. Adalberto Correia, mas uma interpellação severa da propria nação" (sic).

Como veem os leitores, não é só o "Legionario" que investe violentamente contra os nossos homens de todos os sectores politicos publicos, que procuram arrastar o Brasil ás beiras do communismo.

OUTRAS INTERROGAÇÕES...

Não são apenas os dilemmas que se succedem, mas tambem as interrogações.

Fazemos nossas, estas opportunas interpellações do "Diario":

"E agora perguntamos: onde estão os representantes da nação? Onde estão os nossos eloquentes deputados, os homens que fazem duzentos e até mais discursos por anno, os homens que gastam dias e mezes discutindo as briguinhas municipaes, onde estão esses homens que não sobem á tribuna para pedir contas ao Ministro da Justiça?

"Onde estão os deputados catholicos que não pedem explicações do que ora se passa no paiz?

"Onde estão os **"defensores do regimen"**, os homens das **"frentes contra os extremismos"**, que não perguntam por que se está tendendo tão perigosamente para a esquerda, com a politica que não é de justiça, nem de clemencia racional, mas da mais perigosa imprevidencia, da mais louca sentimentalidade, da mais flagrante injustiça?

"Onde está o Exercito, que viu os seus officiaes covardemente trucidados, que não pede respeito aos cadaveres dos que morreram defendendo o regimen?

"Para que tão prolongado estado de guerra, para que tanta censura, tanto dinheiro gasto

(Continúa na 2.ª pag.).

Soube honrar a farda!

Numero recente do "Osservatore Romano", noticia que em uma reunião em Münster, não muito afastado do territorio holandez, convocada afim de se tratar do plano quadriennal, o orador enviado pelo Centro competente, começou a injuriar a religião e a Igreja. E como aquillo, que não deveria passar de um "parenthesis" e prolongasse por demais, um assistente se levantou e foi até á tribuna, sob a curiosidade da assembléa. Curiosidade que se transformou em estupor quando este assistente interrompe com voz calma e energica: Senhor: deveriels falar do plano quadriennal, e para tratar disto, aqui viemos, e não para ouvir injurias á fé e á Igreja".

O orador, indignadissimo, responde no tom da mais arrogante ameaça: "Mas, quem é você?". E o outro, sem perder a calma: "Sou o commandante da guarnição de Münster". E voltando-se para a assembléa, exclama: "Quem pensa como eu, siga-me". E sahiu da sala.

E a conferencia proseguiu com pouco mais de vinte assistentes.

Transcorrerá no proximo dia 29
o anniversario do Nuncio Apostolico

No dia 29 pp., os catholicos brasileiros commemorarão o anniversario natalicio de S. Excia. Revma. o Sr. D. Bento Aloisi Masella, Nuncio Apostolico no Brasil.

Por uma coincidencia notavel, S. Excia. Revma., que hoje representa o Successor de S. Pedro junto ao Governo do Brasil, nasceu exactamente no dia de S. Pedro, no anno de 1789, na pequena cidade italiana de Pontecorvo.

Poucos catholicos saberão, talvez, avaliar a gravidade da missão de que o Exmo. Revmo. Sr. D. Bento Aloisi Masella se acha investido. O Nuncio Apostolico, pela propria natureza de suas actividades, é meio de ligação necessario dos catholicos brasileiros, com o augusto Chefe da Christandade. E, em todas as deliberações tomadas pela Santa Sé a respeito de nossa vida religiosa, a palavra do Nuncio Apostolico se reveste de um valor singular.

A veneração e a respeitosa amizade com que todos os catholicos do Brasil cercam S. Excia. Revma. constituem prova eloquente do acerto com que se tem elle havido no desempenho de suas altas funcções.

Ao palacio da Nunciatura Apostolica, no Rio de Janeiro, affluirão certamente, procedentes de todos os pontos do Brasil, innumeras mensagens de congratulações que attestarão ao representante do Santo Padre os sentimentos de affectuoso e respeitoso devotamento que lhe tributam os brasileiros, não só em razão de suas altas qualidades, como da excelsa grandeza do cargo que occupa.



S. Excia. Revma. o Sr. D. Bento Aloisi Masella, arcebispo tit. de Cesarea e Nuncio Apostolico do Brasil.

20 % de communhões diarias numa villa africana

Em torno do porto missionario de Njimkom (Camerum), toda uma tribu' de catechumenos veio installar-se, em consequencia da perseguição, que lhe era movida, pelos pagãos de seu paiz natal.

Em resultado o simples posto missionario transformou-se numa importante agloméração cathelica, de cerca de 3.000 almas. Foi construida uma grande Igreja, com capacidade para 1.500 pessoas. O mais importante, porém, é que, nessa Igreja distribuem-se, em média, 600 communhões diarias. O que é, sem duvida, para fazer inveja a muito paiz genuinamente catholico.

MAGNIFICO!
A nova constituição da Irlanda

A Irlanda tem sua nova Constituição.

O catholico povo irlandez não quiz cobrir-se com os farrapos de uma constituição leiga. E' confortador ver-se que, no meio de tantas apostasias, e laicismos officiaes, mais ou menos covardes, levanta-se um Estado, que no preambulo de sua Constituição declara solennemente: "Em nome da S. S. Trindade da qual vem toda a autoridade e á qual, como fim supremo, se encaminham todos os homens e Estados, nós, o povo da Irlanda, reconhecemos, com humildade, nossas obrigações para com o divino Senhor Jesus Christo". Formosa confissão! Não deixará o senhor de confessar e reconhecer ante seu Pae a uma nação que tão valentemente o confessa!

Nada mais razoavel que um Estado — sobretudo, tratando-se de um povo catholico — seja confissional e proclame em sua constituição sua fé em Jesus Christo e sua obediencia ás suas leis. Tem summa importancia essa profissão de fé e, pela mesma, é bem sincero e, ás veses, bem forte o empenho com que os poderes das trevas — e mais que qualquer, a maçonaria — procuram impedir um governo Christão. E é que, posta como base da declaração da fé, o sentir christão do legislador evitará com cuidado toda lei que ofenda o Senhor, que como Pae se reconhece. Este, o caso da Irlanda. A nova constituição vê, na familia, a base da ordem social e, para prevenil-a contra um de seus peores inimigos, supprimiu o divorcio. Nenhum divorciado poderá contrahir novo matrimonio perante o Estado irlandez, o que tornará impossivel tantos escandalos! Em uma palavra, o povo irlandez reconheceu que, supposta a independencia do Estado em materias profanas, em todo o caso, tem-se que reconhecer a dependencia a que o submette Deus, de quem toma sua auctoridade e a quem deve servir não menos que aos individuos.

PROFESSORES & CATHOLICOS

Ha absoluta necessidade de se trabalhar pela christianização do individuo, da familia e da sociedade.

LIVROS! SO' OS BONS LIVROS

poderão ser os auxiliares dedicados desta obra.

"Livraria Anchieta"

direcção intellectual do Dr. Alceu Amoroso Lima

Mantem variado sortimento de livros moraes, catholicos, didacticos e de estudo em geral. — Portuguez e Francez.

Consultem preços, peçam prospectos e façam seus pedidos

EMPREZA EDITORA A. B. C. LTDA.

CAIXA POSTAL, 249 — RIO DE JANEIRO

LEGIONARIO

JORNAL DOS TEMPOS PRESENTES

SEMANARIO CATHOLICO COM APPROVAÇÃO ECCLESIASTICA

FILIADO Á A. J. C.

Redactor-chefe:
Jesus Saborido
Gerente:
Carlos Elias Aun
Redacção:
Rua Immaculada Conceição, 59
Administracção:
Rua Quintino Bocayuva, 54 Sala 323
Telephones: 2-7276 e 5-5792
Caixa Postal, 3471

EXPEDIENTE

Assignaturas

Anno . . . . 15$000
Semestre . . . . 8$000
Numero avulso $200

Annuncios

Peçam tabella, sem compromisso

Estando com seu quadro de redactores e collaboradores já completo, esta folha não publicará collaborações que lhe forem offerecidas por qualquer pessoa que nelle não figure.

Se desejar tal collaboração, o LEGIONARIO a solicitará.

Como de praxe, não devolvemos originaes de artigos remettidos á redacção, embora não tenham sido publicados.

Rogamos aos nossos assignantes, para qualquer alteração em seus endereços, communicarem-no, por escripto ao nosso gerente, para nossa Caixa postal.

A proposito do Salão de Maio

Plinio Corrêa de Oliveira

Constituo, perante esta folha, um dever de justiça e de cavalheirismo, explicar-se leal e peremptoriamente sobre uma reportagem referente ao Salão de Maio, que foi publicada em sua edição de 13 p.p.

Seja dito preliminarmente que o reporter exprimio sua convicção de que as tendencias artisticas de alguns trabalhos expostos denotava a influencia de doutrinas communistas. Mas elle não affirmou e nem sequer insinuou que essa influencia existia na unanimidade dos expositores ou na Commissão patrocinadora do Salão, cuja elevação de proposito não poz essa duvida.

Isto posto convem accrescentar que a publicação de tal reportagem se verificou em um periodo em que o Director do Legionario, absorvido imperiosamente por outras occupações, não poude acompanhar a feitura do jornal.

Se tal não se tivesse dado, nunca teria sido publicada a relação dos nomes que integram a commissão, e nem o de uma expositora que foi particularmente citada como burgueza, por se encontrarem entre elles os de respeitabilissimas senhoras de nossa sociedade, que não mereciam essa publicação desattenciosa e que, ainda que merecessem, estariam, por sua situação de mães de familia, acima de qualquer debate publico.

Tenho honra de conhecer pessoalmente, todas as senhoras que integram a Commissão. A muitas dellas, me prendem relações sociaes que datam de muitas gerações. Quasi todas se tem destacado pela sua benemerencia para com as classes desamparadas. Bastaria mencionar, entre outras de igual actuação, as Sras. Fabio Prado, J. Bento Alves Lima e Caio Prado, para demonstral-o. Se outros titulos não existissem para que ellas merecessem meu acatamento, bastariam estes.

Lamentando o occorrido, só me resta, em nome desta folha e o do meu proprio, só me resta o direito e o declarar publicamente.

COMMENTANDO...

ADORAÇÃO E REPARAÇÃO

Nestes ultimos dias do mez de Junho, mez do Sagrado Coração de Jesus, conviria que os catholicos mais se voltassem para o Divino Coração em um acto de adoração e de reparação. Por toda a parte a lucta se encarniça, em todas as nações as forças do bem se defrontam com as forças do mal. Como nos primeiros tempos do Christianismo os fieis são martyrisados: uns são crucificados, outros são queimados vivos, alguns são atirados ao mar, outros atirados ás féras humanas que os maltratam e os mutilam, aspirando o prazer da morte lenta de sua victimas. As Igrejas são destruidas, os sacerdotes são mortos, os fieis são dispersos. E, como vimos na Hespanha, o monumento nacional erguido em Cerro de los Angeles ao Sagrado Coração de Jesus foi fuzilado antes de destruido. De tal maneira se acirra o satanismo da Revolução que o proprio nome de Cerro de los Angeles foi mudado pelos communistas para Cerro Rojo, monte vermelho.

Onde ainda é possivel a vida catholica, cumpre pois que os catholicos sejam o homens de sua época e enfrentem o seculo com as forças formidaveis de que dispõem. E a oração e a penitencia estão inscriptas em primeiro lugar. Nunca nas victorias de Deus e da Igreja se viu o desinteresse e o bem estar. Judith ora e jejua antes de atravessar os muros da cidade par ir á tenda de Holophernes. Emquanto D. João de Austria batalhava em Lepanto contra os Turcos que ameaçavam a Christandade toda a Igreja submettia com a côrte pontificia ás mais rigorosas penitencias.

Ha entre todos os catholicos a solidariedade intima que vem do amor de Nosso Senhor Jesus Christo. A Igreja é um corpo unico, vivo e sensivel. Ha partes grandes e gloriosas desse Corpo que soffrem intensamente. Como não havemos de dar-lhes a garantia de nosso apoio o conforto de nossas orações e de nossos sacrificios? E como não havemos de dar ao Coração Sagrado, do Chefe deste Corpo a nossa adoração e a nossa reparação?

O DESTINO DA HESPANHA

¡Declarou o coronel Costa Netto, juiz do Tribunal de Segurança, a proposito de seu pedido de demissão:

"Um dos motivos da minha demissão resulta do facto de ter constado que os politicos estão muito apressados no fechamento e desapparecimento do Tribunal de Segurança Nacional e antes que elles consigam satisfazer os seus desejos, fechando inopinadamente o Tribunal do qual sou juiz, resolvi afastar-me a tempo de evitar constrangimentos".

As palavras do coronel Costa Netto mereceriam uma seria meditação da parte de nossos politicos, si elles ainda tivessem um resto de patriotismo. Infelizmente não é assim. Suas consciencias estão embotadas até o extremo e não ha mais facto ou appello algum que as consiga despertar. E entretanto, o que se presente atravez das declarações do juiz demissionario do Tribunal de Segurança é um profundo desanimo e uma grande tristeza deante de nossos homens publicos.

Estão ainda na memoria de todos, os desacatos soffridos pelos juizes do Tribunal no exercicio de sua missão. Os presos saudavam com o punho fechado, cantavam a "Internacional" não respondiam aos interrogatorios, eram trazidos á força á sala das sessões. Por razões muito menores todos elles teriam sido fuzilados na Russia. Aqui, entretanto, depois de todas essas complicações o Tribunal teve que condemnal-os a penas mais ou menos suaves. E agora que um prurido de liberalismo está agitando os nosos politicos ha pressa em acabar com o Tribunal de Segurança Nacional, como ha pressa em extinguir tudo o que possa inhibir a actividade dos extremistas. O que importa é libertar os communistas!...

Nenhum exagero ha portanto, na attitude do coronel Costa Netto. Precisaremos passar talvez por uma situação analoga á da Hespanha, com a consequente destruição de todos os politicos e a criação de uma ordem nova. E esta ordem, é preciso que os catholicos tenham disto a mais absoluta consciencia, só póde ser catholica, cem por cento catholica.

"Contra o vandalismo e o exterminio"

Subordinado ao titulo acima, vem sendo feita, pelo "Estado de S. Paulo" uma vigorosa campanha em prol da preservação do patrimonio historico de nossa Terra.

A campanha, como todos se lembrarão, foi lançada por um artigo do Sr. Paulo Duarte, em que relatava as observações que tiveram a opportunidade de fazer nas Igrejas de São Miguel e Itapecirica, cujo estado de conservação deixava muito a desejar.

A esse artigo, seguio-se uma verdadeira avalanche de cartas todas ellas publicadas no "Estado de São Paulo" sob a mesma epigraphe "Contra o Vandalismo e o Exterminio". Entre as principaes missivas, destaca-se um officio do Instituto Historico e Geographico do Estado, um artigo do illustre historiador Affonso de Taunay, e uma carta do Vereador Antonio Vicente de Azevedo. Tambem o "artista" Oswaldo de Andrade se manifestou a este respeito. E tudo indica que vae continuar a correr por mais alguns dias essa torrente epistolar.

Esses os factos. Vamos, agora, ao commentario.

Preliminarmente, é necessario affirmar que todos os catholicos de São Paulo, desde o Exmo. Revmo. Sr. Arcebispo Metropolitano até o ultimo dos fieis da mais remota das Parochias da Archidiocese, consideram com sympathia viva e carinhosa qualquer esforço que se faça pela preservação do patrimonio historico e artistico de São Paulo, maxime quando estão em jogo os ultimos e poucos vestigios que nos sobram, de nosso passado religioso.

Sem estarmos autorisados a fallar em nome de quem quer que seja, podemos adiantar que as Autoridades Ecclesiasticas sempre estiveram, estão, e continuarão sempre a estar dispostas a cooperar com todos os esforços que appareçam para conservar nossas reliquias historicas.

Não se trata ahi de uma simples affirmação. Os factos estão bem á vista de todos, a attestar o que dizemos. Os proprios missivistas que tem enviado seu apoio ao Sr. Paulo Duarte, confirmam-nos implicitamente, ao enumerar os monumentos de nosso passado, que ainda restam incolumes. Quaes são elles? Igrejas, e só Igrejas. Onde estão os edificios publicos de S. Paulo de outr'ora, que o Estado deveria ter conservado? Com excepção da cadeia velha, transformada, não sem certas ironia, em Camara dos Deputados, e do feissimo "Palacio da Cidade", de que o Governo se retirou, e que está entregue a repartições publicas de segunda importancia, que nos resta? Sobretudo, que resta, em materia de edificios publicos, do velho S. Paulo colonial? Nada.

[illegible] particulares? Foram elles porventura mais zelosos de nossas tradições? Infelizmente, não. Qual é a familia paulista, tradicional, que conservou intacto algum solar dos tempos idos? Onde, em São Paulo, póde-se ter o gosto de contemplar, com suas paredes e mobiliario intactos, um daquelles velhos casarões em cujas salas immensas, nos grandes dias de festa, se reunia a ristocracia rural paulistana? Tudo cahio, tudo ruio, tudo desappareceu. Apenas restam, na Rua Brigadeiro Tobias ou adjascencias, alguns velhos casarões do periodo do Imperio, entregues a repartições publicas, ou profanados pela presença de pensões de segunda classe. Quanto a nosso elemento tradicional, ás familias da "vieille roche" paulistana, emigraram quasi todas para bairros modernos, como Angelica, Hygienopolis ou Jardim America, deixando ás moscas seus antigos casarões, e substituindo-as por "bungalows" de inspiração americana, ou habitações modernistas.

Não queremos, com isto, lançar censuras contra o Estado ou os remanescentes da nossa velha aristocracia rural, pelo simples e estupido prazer de censurar. Nem o Estado nem nossas antigas familias, diga-se a verdade, são muito culpados desse desdem pelo nosso passado. Sua deplorabilissima indifferença em relação a nosso passado era fructo de um estado de espirito muito generalisado na epoca. Factores excessivamente complexos e excessivamente subtis para serem analysados neste artigo, contribuiram para isto. O abandono de nossas tradições e de nossos monumentos historicos foi um crime. Mas nem todos os que delle são culpados foram criminosos. Para julgar os homens, é preciso situal-os em seu tempo.

Emquanto, de um modo geral, e salvas rarissimas excepções, todo o mundo, em São Paulo, destruía o passado para sobre elle construir o presente, o que fez a Igreja? Conservou, ella só, abandonada aos seus proprios recursos, que são muitissimo mais escassos do que em geral se suppõe, quasi todos, os monumentos que nos restam do passado.

Não contente em conservar os edificios, a Curia Metropolitana fez mais. Sob a alta e esclarecida orientação do Exmo. Revmo. Sr. Arcebispo Metropolitano, que é conhecidamente um apaixonado de nosso passado e um historiador de valor, reuniu-se na Curia um magnifico museu de objectos antigos, junto ao qual se encontra, admiravelmente fichado e catalogado, um dos archivos mais ricos do Brasil. Embora o Museu Paulista tenha á sua testa um grande historiador, como é o Sr. Affonso de Taunay, cujo zelo em reservas por nosso passado ninguem ignora, não foi possivel ao Estado reunir ali objectos, nem mais curiosos, nem mais numerosos, em materia de Historia patria, do que os que se encontram no magnifico museu da Curia. São Paulo reconhecerá um dia este serviço prestado pelo Sr. Arcebispo Metropolitano aos nossos estudos de Historia. E, ao seu lado, recordar-se-á tambem com gratidão do fallecido Director do [illegible] Francisco Collet e Silva, a cuja dedicação se deve, em grande parte, o exito da obra que o Sr. Arcebispo concebeu e levou a cabo.

* * *

Fizemos todas estas considerações, para poder, no final, protestar energicamente contra o tom de azedo agastamento, com que o Sr. Paulo Duarte, se referiu a elementos do Clero de São Paulo, e ao silencio que, em seu artigo, se nota sobre a obra salvadora emprehendida pela Curia Metropolitana. Quando muito, com grande esforço, notar-se-á em seu artigo uma ou outra allusão. E só.

Muitos outros dos missivistas que escreveram depois delle agiram do mesmo modo. Ataques aggressivos e descabidos a certos ecclesiasticos, E silencio absoluto a respeito da obra da Curia Metropolitana, da dos Jesuitas de S. Gonçalo, etc., que tanto zelam pelas reliquias de nosso passado.

O proprio titulo da secção em que o "Estado" tem publicado as missivas, merece censura: "Contra o Vandalismo e o Exterminio". E' certo que não se deseja attingir directamente certos elementos do Clero. Querendo, ou não, em todo o caso, elles são attingidos.

E agora vem uma verdade que vae doer aos ouvidos de muita gente, mas que precisa ser escripta muito claramente em letra de forma: o Clero não é possivel de censura pelos jornaes, ainda que algum de seus elementos não tenha andado bem. E isto pelo simples facto de ser Clero.

O Clero está investido de Poderes espirituaes tão sublimes e tão respeitaveis, que seus dignatarios não podem ser censurados pelos simples fieis. O contrario viria a constituir uma desordem insupportavel, no seio da Igreja. Para dirigir o Clero, para pedir contas aos seus membros do que fazem, para zelar pela correcção de seus actos, ha a Hierarchia Ecclesiastica. Ella está sob a suprema autoridade do Pontifice Romano. E este, por sua vez, está sob a unica e exclusiva autoridade de Deus, Nosso Senhor.

Certamente, estas verdades causarão extranheza a muita gente. Mas é preciso que sejam ditas, porque nosso seculo anarchico se vae desadaptando a qualquer autoridade. Sentimos o prazer de um desabafo, proclamando esta verdade. E "que viengan" os que quizerem contestal-a. Terão resposta caridosa e conveniente.

Dirá alguem: Mas o Sr. Paulo Duarte, o Sr. Oswaldo de Andrade etc., estão muito longe de ser catholicos. Podem, por tanto, dizer o que lhes aprouver do Clero.

Mas pergunta-se: o jornal "Estado de São Paulo" viveria, se não fosse lido, assignado e comprado pelos catholicos diariamente? E, principalmente, se não fosse catholicos quasi todos os seus annunciantes? Não. Se elle não é, pois, um jornal catholico, é, ao menos, um jornal mantido pelos catholicos. E um jornal nestas condições não tem direito de publicar criticas desabusadas a certos Sacerdotes que, ainda que não tenham agido com o acerto desejavel, procederam incontestavelmente com a melhor das intenções.

Se alguma observação devesse ser feita sobre a conservação dos monumentos religiosos religiosos, ella poderia ser apresentada pessoalmente a nossas autoridades ecclesiasticas, sob a forma de carta, relatorio, ou outra qualquer coisa. Se alguma denuncia devesse ser feita, este mesmissimo processo deveria ser empregado. Mas não queremos, não podemos e não devemos concordar em que, abertamente, se levantem criticas ou ao menos suspeitas injuriosas a elementos do Clero.

E' esta a verdade, embora possa doer muita gente.

CATHOLICOS

Comprem **EXCLUSIVAMENTE** suas Joias e seus presentes, na conhecida joalharia

CASA CASTRO

RUA 15 DE NOVEMBRO, 4 (Esquina da Rua Anchieta)

Officinas proprias.

Unicos concessionarios dos **afamados** relogios "ELETRA"

GOVERNO ARCHIDIOCESANO

Sua Excia. Reverendissima o Sr. Arcebispo Metropolitano encontra-se actualmente na cidade de Itú.

* * *

Sua Excia. Reverendissima o Sr. Bispo Auxiliar recebeu em audiencia no Palacio da Curia Metropolitana os Revmos. Srs.: Mons. A. Lacerda, Pe. Marcello Franco; Pe. Luiz de Abreu; Pe. A. Falconi; Pe. João de Carvalho; Pe. João Pheeney de C. e Silva; Pe. José de Castro Nery; Irmão Superior da Congregação dos Maristas; Irmã Lourença, do Collegio Sto. Agostinho; Da. Dede Covelle, presidente da Federação Mariana Feminina; Da. Olga de Paiva Meira, presidente da Liga das Senhoras Catholicas; Deputado Cory de Amorim; Dr. Honorio de Sylos; Olintho de Oliveira, administrador do Refomatorio Modelo.

S. Excia. Revma. visitou na Santa Casa de Misericordia o Sr. Julio Rodrigues, decano dos jornalistas catholicos, que se acha enfermo.

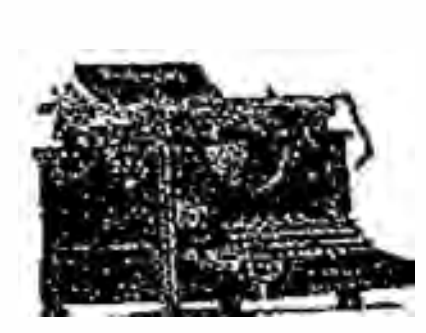
Afim de apresentar suas despedidas esteve em visita ao Sr. Bispo Auxiliar o Exmo. Sr. General Almerio de Moura, commandante da 1.a Região Militar.

S. Excia. Revma. fez-se representar pelo seu Secretario particular na homenagem que a Colonia Portugueza de S. Paulo prestou ao poeta Antonio Corrêa de Oliveira.

S. Excia. Revma. celebrou a Santa Missa, em acção de graças pelo encerramento da Semana de Estudos da J. F. C., na Capella do Collegio de Sto. Agostinho, presidindo a abertura da Semana de Estudos das Religiosas da Archidiocese.

S. Excia. Revma. celebrará a Santa Missa, hoje ás 7 e 30 horas, no Reformatorio Modelo, administrando o Santo Chrisma a alumnos desse Instituto.

Organisação RECORDE de Vendas



MACHINAS USADAS

Vendem-se a preços reduzidos, á dinheiro e a prestações, com garantia de 1 anno.

— TELEPHONE: 2-1584 —

Rua José Bonifacio, 204 — S. PAULO

7

contra a violencia que o Sr. Paulo Zing soffreu, ou allega ter soffrido.

Temos o direito de fazel-o, porque, se erguemos nossa voz contra este facto, já estamos cansados de vociferar contra o communismo. Não estamos pois, com os liberaes, cuja companhia reputamos pessima, e cuja visinhança só nos agradaria eventualmente, para evitar mal maior.

A violencia soffrida pelo Sr. Paulo Zing é indefensavel. E isto principalmente porque a razão da violencia foi o ter elle commettido o "crime" — de que gostosamente o absolvemos — de sahir das fileiras integralistas. Julgarão os integralistas responsaveis pelo espancamento do Sr. Zing, que é delicto afastar-se um homem de certa corrente partidaria com cujo programma já não está de accordo? Então, porque não foram ao Rio, dispensar ao Sr. Jeovah Motta o mesmo tratamento que dispensaram ao Sr. Zing? Porque trataram os orgãos integralistas o Sr. Jeovah Motta com luvas de pellica, e um grupo de partidarios do "sigma" encheu o Sr. Zing de pancadas?

Mas cumpre acrescentar que o caso não está ainda devidamente esclarecido. E que só depois disto se deve lançar contra elle uma condemnação formal... se for merecida.

* * *

A "Offensiva" publicou um artigo assignado, em que notamos a descripção de um cortejo integralista, feita nos seguintes termos: "Lá vão marchando, irmanados no mesmo sentimento, homens de todas as posições, de todas as camadas sociaes, de todos os credos religiosos. Belisario Penna, uma gloria nacional, general Furtado, o general Vieira da Rosa, Lucio dos Santos, a grande cultura catholica do Paiz, cuja sinceridade todos admiram, ao lado de espiritas e protestantes do Supremo Conselho e la Camara dos Quarenta, numa affirmação conjuncta do espiritualismo integral".

Estamos de accordo com o conceito elogioso que o "Offensiva" faz do Sr. Lucio dos Santos.

Mas quereriamos saber o seguinte: o "espiritualismo integral" é um todo de que fazem parte as religiões falsas, mettidas de cambulhada com a Religião Verdadeira? E' assim, que se deve entender o "espiritualismo" de que tanto falam certos documentos integralistas?

E mais outra coisa: será, porventura, esse amalgama em que se encontram, ao lado de um catholico da magnifica tempera de Lucio dos Santos, espiritas, protestantes e outros "espiritualistas" de outros credos talvez, será este amalgama, perguntamos, a droga que se pretende fazer ingerir ao Brasil, para "rechristianisal-o"?

Em philosophia affirma-se que o effeito não pode ter natureza diversa da causa.

Como, de aguas tão impuras, pretende muita gente que poderá sahir um Brasil inteiramente catholico? Como, de ecletismo o mais chocante, resultará a unidade?

* * *

O Sr. Campos Vergal fez, na Camara dos Deputados, diversos discursos que merecem censura.

"Merecem censura", dissemos. Não merecem, porém, nosso commentario.

Deixamo-los, portanto, sem uma palavra de analyse.

E' rabbino mas tem bôa fé

O rabbino Josuah Stern, do Templo Emmanuel, de Montreal (Canadá), em artigo publicado no semanario "Bulletin", elogia as duas Encyclicas do Santo Padre sobre o communismo e o nazismo.

Para a apreciação dos leitores destacamos os pontos mais importantes desse artigo:

"Todos aquelles que sentem um espirito religioso profundo, seja qual fôr a religião a que pertençam, não podem deixar de acceitar benevolamente as duas vigorosas encyclicas de Pio XI".

"Allegramos-nos de modo especial ao sentir que o Chefe da Igreja Catholica officialmente condemna o nazismo, como já o fizera com o communismo, como um dos maiores males. Os amigos da religião não podem deixar de considerar o nazismo como um systema que impede o progresso da civilização.

As palavras do Papa não são dirigidas sómente aos catholicos, mas tambem aos não catholicos e aos não christãos que se sentem animados por uma philosophia religiosa. Sentimo-nos verdadeiramente contentes em saber que os judeus não estão excluidos do convite do Papa na luta contra o communismo.

Os hebreus, que primeiro custodiaram no mundo a idéa de Deus, devem ser os primeiros a lutar contra o marxismo e contra o nosso maior inimigo, o nazismo".

A esse respeito é util lembrar que o mesmo rabbino Stern já havia demonstrado a sua boa fé por occasião de um recente congresso israelita, dando apoio aos catholicos perseguidos na Hespanha e no Mexico.

Tambem o "Diario" de Bello Horizonte interpella o sr. Macedo Soares

com tribunaes e processos, si haveriamos de cahir nessa amnistia de mão beijada?

"E onde está a imprensa que chorou a morte dos brasileiros assassinados traiçoeiramente, que lamentou a desgraça das familias deshonradas, que se commoveu diante dos orphãos e das viuvas, que louvou a attitude energica do governo na repressão das quarteladas sanguinarias?"

E mais ainda: onde está o Integralismo, que se arvora em paladino do Brasil contra Moscou? Não rompe elle com o Presidente da Republica? Não faz ante-sala nos gabinetes do Ministro da Justiça.

E o Sr. Armando de Salles Oliveira, o paladino da democracia? O que fez elle? Onde o seu protesto? Porque se cala?

Teve excellente acolhimento nos Estados Unidos

a encyclica papal contra o communismo

A revista "The Sign" dos Passionistas Americanos faz-se interprete do desejo expresso pelos mais distinctos catholicos leigos que vivem em contacto com o mundo operario na America, de que a encyclica sobre o communismo seja objecto de explicações nas missas de preceito. E assignala o exito brilhante que obteve com este methodo um parocho de Dedroit (Michigan), o Revmo. Pe. Edsoin A. Lefebre.

A affluencia á ultima Missa festiva, na qual esse Padre leu e commentou o texto da encyclica sobre o communismo, augmentou de tal modo que a Igreja ficou completamente cheia. Até adversarios do Catholicismo têm assistido voluntariamente a essas pregações. A maior parte dos parochianos é constituida por empregados de fabricas ou de casas commerciaes.

E os que antes se faziam propagandistas do que liam e ouviam na sua roda, commentam e divulgam agora o que ouvem na Igreja.

Tal é o programma são e pratico da justiça social catholica, que satisfaz as aspirações operarias mais do que todas as exarcebantes theorias communistas.



VIDROS E VITRAES

Galliano & Comp.

Vidros para vidraças em geral - Vitraes artisticos para igrejas e residencias.
QUADROS E ESPELHOS
RUA DA LIBERDADE, 192 — Tel.: 7-0544 — SÃO PAULO

OFFICINA MECHANICA DE AUTOMOVEIS
— DE —
V. MACCHINI
FUNILARIA EM GERAL
Representante dos afamados radios ZENITH
Pintura a Duco - **Eduardo Giovannetti**
TELEPHONE: 5-1251
Rua Ribeiro de Lima N. 701 - S. PAULO



Sellos para as Missões

Actividades da Academia Missionaria fundada no Seminario do Verbo Divino — Dedicação e zelo dos futuros Missionarios — Campanha dos sellos usados — Apello aos Catholicos

Accedendo o gentil convite dos RR. PP. do Verbo Divino, o director e redactores do LEGIONARIO foram no domingo p.p. a Santo Amaro, em visita ao Seminario do Espirito Santo.

Aproveitando a opportunidade da nossa visita, o Revmo. Pe. Prefeito nos poz ao par as actividades que vem desenvolvendo a Academia Missionaria constituida pelos alumnos daquelle Seminario.

A Congregação do Verbo Divino é uma Ordem relativamente nova e bastante espalhada por todas as partes do mundo. Fundada em 1875 pelo Pe. Janssen, tem tido um florescimento cada vez mais crescente e rapido. Em nossa Patria os Padres do Verbo Divino contam já com diversas casas, distribuidas pelos estados do Espirito Santo, Rio, Minas, S...Paulo, Paraná.

As vocações religiosas actualmente são em numero muito apreciavel. Os Seminarios da Congregação têm augmentado continuamente. Mais de onze sacerdotes pertencentes á Ordem já receberam a sagração episcopal. Os Superiores de todas as casas e Seminarios sentem-se animados e jubilosos ao considerarem que daqui ha sete annos attingirá a oito mil o numero de Padres existentes em todo o mundo.

A finalidade primordial da Congregação do Verbo Divino é a missionaria. Attendendo a isto, a Academia fundada no Seminario de Santo Amaro tem merecido, não sómente do seu Director, o Revmo. Pe. Geraldo Sigaud, S. V. D., como de todos os seminaristas, grande carinho e extraordinaria dedicação.

A campanha dos sellos está constituindo uma das principaes preoccupações da Academia. Os seminaristas recebem sellos nacionaes e extrangeiros, que lhes são enviados de todo o Brasil. Separam os correntes e mais communs, os quaes são vendidos a kilos ou por milheiros á America do Norte. Os restantes são aproveitados para os collecções, organizadas pacientemente e destinadas a philatelistas europeus.

A renda proveniente dessa campanha já attingiu a importancia de quatro contos annuaes. Si bem que os resultados materiaes não sejam despreziveis, entretanto, são innegavelmente muito mais abundantes os fructos colhidos e a colher pelos jovens que se vão formando para a vocação missionaria.

Aqui se nos revela a verdadeira significação da Academia Missionaria. Visando contribuir o quanto possivel para as despezas e custeio da obra da propagação da Fé, os Revmos. Padres do Verbo Divino têm no emtanto como objectivo essencial despertar o zelo e a dedicação, procurando infundir nos corações dos futuros levitas do Senhor o verdadeiro espirito missionario.

Outras iniciativas estão merecendo da Academia especial attenção. Assim é que os seminaristas têm feito quadros com illustrações e dados estatisticos, mappas demonstrativos da expansão da Congregação em todos os continentes. Foram-nos mostrados ainda objectos religiosos, como terços, pias para agua-benta, confeccionados pelos proprios seminaristas.

A Academia não tem descuidado da formação intellectual adequada para os seus membros. Por meio de revistas especializadas recebidas do do Brasil e do exterior, os seminaristas entregam-se ao estudo de assumptos missionarios, no que são dirigidos pelo Revmo. Pe. Sigaud. Cada um recebe o encargo de tomar uma revista, ler todos os artigos nella contidos e annotar os pontos mais interessantes, fazendo em seguida fichas de leitura. Por esse processo de estudo a Academia vai se adextrando para, daqui ha um certo tempo, ter elementos que lhe permittam o emprehendimento de obras de real valor para o campo das especializações missionarias.

Uma outra actividade de grande vulto é a revista missionaria que a Academia está tratando de pôr brevemente em circulação, para o que estão se iniciando as obras de installação de uma officina propria.

Tendo verificado a grande actividade desenvolvida, queremos transmittir o apello que por intermedio do LEGIONARIO, faz aos nossos leitores a Academia Missionaria do Seminario do Verbo Divino, no sentido de que enviem suas contribuições, por pequenas que sejam, para a campanha dos sellos usados, cooperando assim nessa obra por todos os motivos digna da sympathia e da collaboração dos catholicos.

DR. DURVAL PRADO
Oculista
R. Sen. P. Egydio, 15-s.513|14
14 a 17 horas - Tel.: 2-7313

A parochia das Perdizes

homenagea o Revmo. Cgo. Deusdedit por motivo de seu anniversario natalicio.

Transcorreu no dia 22 do corrente o anniversario natalicio do Rvmo. Conego Densdedit de Araujo, M. D. Vigario da parochia de S. Geraldo de Perdizes.

E' desnecessario salientar o quanto vale para os catholicos um sacerdocio dedicado e consciente como tem sido o do Rvmo. Conego Densdedit.

Já como secretario do Sr. Arcebispo, cargo que occupou por algum tempo, teve S. Revma. occasião de demonstrar as suas altas qualidades intellectuaes e administrativas.

Tendo tomado posse da parochia em 1929, tão intenso tem sido o seu trabalho e apostolado, que o torna digno da admiração e gratidão não só dos seus parochianos como de todos os catholicos de S. Paulo.

Nos annos até agora decorridos da sua administração, o Rvmo. Conego Densdedit realizou notaveis melhoramentos na Igreja de S. Geraldo, tendo completado e inaugurado a nave central e a capella do Santissimo.

Muito justamente, pois, resolveram os parochianos de Perdizes homenagear o seu Vigario por occasião da passagem do seu anniversario.

Procurando cuidar tanto do lado espiritual como do material, fizeram recolher no decorrer da ultima quinzena, um ramalhete espiritual por intenção de S. Revma. e realizaram tambem uma collecta na parochia, afim de offerecer-lhe um digno presente.

Por essa occasião, saudou ao anniversariante o presidente da Congregação Mariana de Perdizes, Snr. Bueno Aguiar.

Ao Rvmo. Conego Densdedit de Araujo os mais sinceros votos de felicidade do LEGIONARIO.

BENTO PINTO DE BARROS
Cirurgião-Dentista
pela Universidade de São Paulo
Das 14 horas em diante
Rua S. Bento, 290-4.º and. sala 4 (Palacete Crespi)
São Paulo

Novas glorias da Igreja Catholica

A S. Congregação da Propagação da Fé acaba de confiar ao clero secular coreano a prefeitura apostolica de Zenshu.

A historia verdadeiramente extraordinaria da Egreja coreana preparou de um modo todo particular esse desfecho. A Coréa possue, com effeito, o privilegio unico de ter recebido a fé não por evangelisação directa mas graças a alguns dos seus homens de letras que conheceram a fé catholica em Pekim, della se tornando os primeiros apostolos em seu paiz natal.

Na Coréa havia uma tal prevenção contra os extrangeiros, que eram punidos com a pena de morte todo coreano que se retirasse do pais e todo extrangeiro que nelle entrasse; havia uma unica excepção: uma vez por anno, um embaixador partia de Seoul e se dirigia com sua comtiva a Pekim afim de render vassallagem ao Imperador da China. No começo do seculo XVIII esses enviados coreanos entraram em contacto com os jesuitas da côrte imperial, que lhes deram livros de sciencias naturaes e obras sobre a doutrina catholica. Em 1777, varios letrados coreanos, depois de haver discutido entre si diversas questões relativas á natureza humana, á sua condição neste mundo e a uma vida futura, vieram a perlustrar os livros christãos cahidos em suas mãos, a doutrina, que alli lhes era exposta, lhes pareceu tão bella que elles resolveram guiar suas vidas de accordo com os seus principios. Um desses estudiosos entrou em contacto com os missionarios e depois de varias entrevistas com o bispo de Pekim recebeu o baptismo, tomando o nome de Pedro. De volta ao seu paiz natal, converteu varios de seus compatriotas, mas o rei da Coréa, sabedor do movimento, resolveu exterminal-o por meio de perseguição; alguns, submettidos a torturas, apostataram; outros não se deixaram vencer por esses tormentos e, retomando coragem, fizeram com que as conversões se multiplicassem.

Por muito tempo continuaram os coreanos o seu trabalho de proselytismo sem o auxilio de sacerdotes, convertendo cerca de 4.000 pessoas.

Em 1795 o Bispo de Pekim lhes enviou um sacerdote chinez, o Pe. Tiyou, que, escondendo-se e movendo-se continuamente, conseguiu se entregar com exito á evangelização daquelle povo. Mas seus successos provocaram uma nova perseguição. E em 1801 foi o Pe. Tiyou martyrisado com 300 fieis. Durante trinta annos a Egreja da Coréa permaneceu sem sacerdotes, mas apesar disso e das continuadas perseguições, o numero de fieis não deixou de crescer. Em 1831 a Santa Sé creou a Missão da Coréa. O primeiro Bispo da Coréa morreu em viajem. Seu substituto e mais dois missionarios foram martyrisados depois de um anno de apostolado. Outros sacerdotes, a partir de 1845, tentaram exercer seu ministerio em terras coreanas, sendo todos presos e martyrisados.

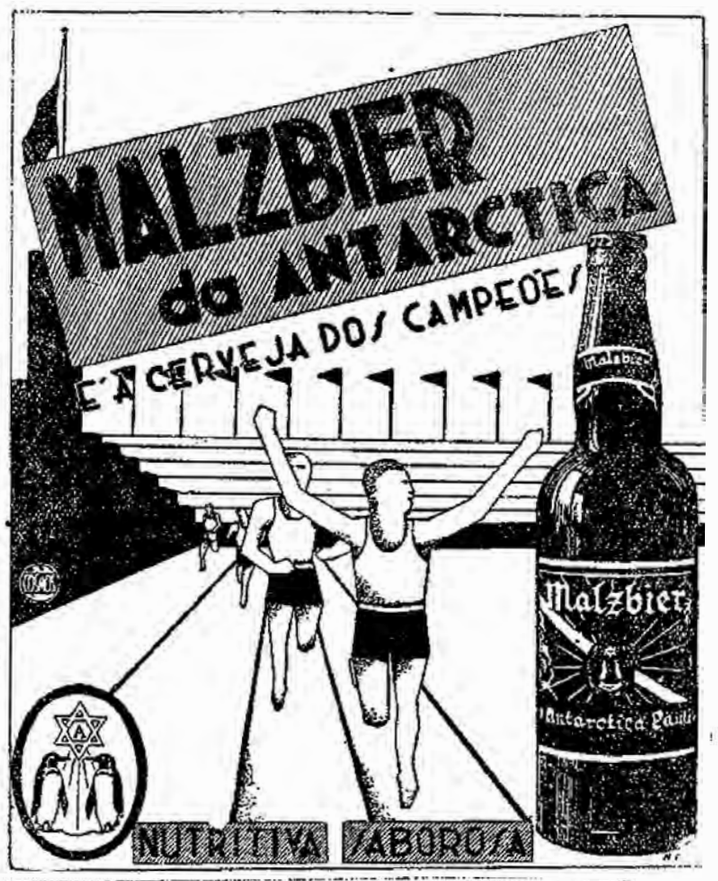
Finalmente, em 1882, depois de haver a Coréa assignado tratados com varias nações extrangeiras, a religião catholica poude lá apparecer á luz do dia.

Começaram a apparecer pequenas capellas de taipa, mas até 1890 nenhum missionario podia residir permanentemente no paiz. Sómente depois de 1905, quando o Japão poz a Coréa sob seu protectorado, foi que se iniciaram as construcções de egrejas de tijolos e a organisação de obras mais estaveis.

De então para cá os progressos da Egreja na Coréa têm sido constantes. Quando, em 1831, a Santa Sé fundou o vicariato apostolico da Coréa, lá não havia nem sacerdotes nem igrejas, mas sómente 8.000 catholicos de uma virtude verdadeiramente extraordinaria.

Hoje ha na Coréa 138.000 catholicos e 3.000 catechumenos, guiados por tres vigarios e tres prefeitos apostolicos, 102 sacerdotes indigenas e 100 extrangeiros.

Pode-se portanto com justiça dizer que o recente decreto da Propagação da Fé é o signal de uma "nova gloria da Igreja catholica": — a Igreja indigena da Coréa que começa sua vida autonoma.



Energica pastoral contra o nazismo

Em uma carta pastoral o bispo de Berlim, Mons. Von Preysing, protesta contra o modo pelo qual a imprensa da Allemanha annunciou os processos dos religiosos e padres allemães.

Procura-se espalhar, diz Mons. Von Preysing, a crença que todo o clero catholico se compõe de elementos criminosos e indignos. Isto é uma falsidade, e o povo catholico não deve se deixar levar por essa calumnia.

A imprensa declara que a Igreja protegia os culpados. Não é verdade ainda.

Os bispos catholicos condemnaram tambem os faltosos e alem disto aprovam as accusações que forem apresentadas com fundamento.

Os bispos allemães exhortam os fieis a conservarem toda a confiança no clero.

Ha na Allemanha 25.000 padres e 90.000 membros de congregações religiosas. A proporção dos que erraram é infima, e factos isolados não podem abalar a dedicação dos fieis ao clero.

São ainda da referida pastoral as passagens seguintes:

"Não vos deixeis conduzir pelo erro. Nós estamos com a alma que reclamam uma justa punição para os delictos que tenham sido commettidos. Mas, ha uma outra bastante poderosa, como provam as sessões publicas dos tribunaes, que deseja a destruição completa da Igreja catholica.

Pretende-se abafar o appello do Papa e dos bispos allemães em favor do christianismo e da liberdade, pois justamente depois da publicação da Encyclica de Sua Santidade recomeçou a campanha da imprensa. Os inimigos da Igreja se aproveitam dos processos contra os padres e membros de Congregações para diminuir o effeito das palavras do Summo Pontifice, palavras estas que elles nem siquer tentaram refutar.

Estes processos deveriam fornecer os pretextos para que se declarasse injustificada a luta da Igreja pela educação christã da mocidade da Allemanha".

80$000 DE FEITIO
Cada terno chic, cada "Tailleur" elegante, cada capa moderna,
SO' NA
Alfaiataria Ingleza
RUA BENJAMIN CONSTANT, 159-161
(ANTIGO N. 25)
A MAIS ANTIGA ALFAIATARIA DESTE GENERO
TERNOS SOB MEDIDA DE BOA CASEMIRA, 150$000

Louvavel violencia

Como noticiaram alguns jornaes, a contenda entre nazistas e catholicos culminou no dia 7, quando foi preso um padre de Munich, que em seu sermão fez violentos ataques ao governo do Reich, e "tendo a juventude nazista procurado fazer uma demonstração diante dos templos catholicos foi obstada pelas forças contrarias (as catholicas, naturalmente), surgindo desse facto um tumulto".

Facto inedito, nestes ultimos tempos, triste e lamentavel, por um lado, mas dignificante e consolador examinado por outra face.

Triste e lamentavel porque nos mostra o espirito odioso que o nazismo introduziu na Allemanha; nazismo que dizendo-se anti-sovietico procura destruir a unica arma com que poderia combater o communismo.

Dignificante e animador, porque nos mostra que os catholicos allemães são capazes de fazer frente a um inimigo poderoso, têm ainda forças para sustentar o reino da Verdade, ainda pelo uso da força.

"Que saibam os catholicos brasileiros aproveitar o exemplo. Que desde já principiem a armazenar energias e dispor forças até materiaes, para que, num futuro talvez não muito longiquo, possam enfrentar com um desassombro genuinamente catholico as investidas selvagens de extremismos paganizantes.

Publicações recebidas

A DOUTRINA SOCIAL DA IGREJA. — G. C. Rutten, O. P. — Editora ABC ltda. — Rio - 1937.

Augmentando progressivamente o numero de suas edições, tem a Empresa ABC lançado varios volumes ultimamente. Agora, para satisfação de quantos se interessam por questões sociaes e mormente dos catholicos, publica a traducção de "LA DOCTRINE SOCIALE DE L'EGLISE", do Pe. Rutten, O. P., um dos poucos Mestres em Teologia, — gráu acima de doutor, — no mundo inteiro. A traducção foi sobremodo honrada com um prefacio do sr. Ministro do Trabalho, Prof. Agamemnon Magalhães.

"A traducção do livro "La Doctrine Sociale de l'Eglise" de G. C. Rutten, O. P., da iniciativa da Editora ABC, sob os auspicios do grande mestre Frei Pedro Secondi, O. P.", diz S. Excia., "vai ser recebida com emoção espiritual pelos bons brasileiros".

O livro, que se baseia nas Encyclicas Rerum Novarum e Quadragesimo Anno, toca, de modo claro e preciso, em todos os pontos da doutrina social da Igreja, quais sejam a justiça social, a propriedade, o salario, a intervenção do Estado, as agremiações profissionaes, o socialismo, etc.

A obra desperta o interesse de todos, não só pela clareza da exposição como pela competencia do autor.

No final do Prefacio, diz S. Excia. o Ministro do Trabalho:

"Todos os intellectuaes, todos os homens de Estado, todos os homens do commercio ou da industria, todos que produzem ou trabalham, devem ler e meditar todos os dias sobre os profundos ensinamentos das Encyclicas Rerum Novarum e Quadragesimo Anno".

"VOZ DA FATIMA", n. 176, Maio de 1937, orgão official do Sanctuario da Fatima, Lisboa.

A presente edição deste jornal lusitano nos dá uma ideia clara e animadora do bello movimento catholico portuguez. Particularmente viva e notavel está a secção dedicada a J. A. C. (Juventude Agricola Catholica), numa actividade empolgante da Acção Catholica.

"A ESTRELLA D'ALVA" n. 54, Maio de 1937.

Boletim Parochial de Cruzeiro, Estado de S. Paulo, é um exemplo de dedicação á Boa Causa. Merece ser lido pelo seu espirito de zelo apostolico.

ECHO MARIANO, n. 124, Maio de 1937, Orgão da Congregação Mariana N. Senhora de Salette e da Parochia de Sant'Anna.

Jornal cuja collaboração, noticiario e reportagem attrahem pela variedade, e opportunidade. Sobresaem os escriptos originaes e commentarios, num espirito combativo e catholico bem orientados.

"LA NACION", n. 297, Junho de 1937, São Paulo — Semanario editado em lingua hespanhola.

Leitura que muito interessa, principalmente nos assumptos attinentes á guerra de defesa contra os communistas na Hespanha.

ESTRELLA DO MAR - Junho-Julho de 1937. — Orgão official da Confederação das Congregações Marianas do Brasil.

Numero lembrança da Concentração Nacional Mariana realisada ultimamente no Rio. Optimo apanhado sobre o que foi este bellissimo certame, trazendo 15 esplendidas photographias em papel assetinado, dos varios aspectos das cerimonias, mostrando principalmente a aguerrida Equipe Paulista.

MENSAGEIRO DE MARIA, n. 6, Junho de 1937. Braga, Portugal.

Mais um explendido numero desta revista portugueza, com optima collaboração.

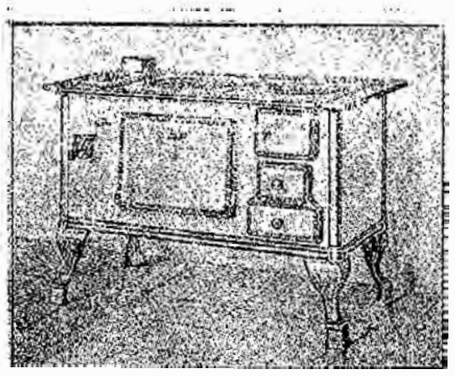
AVE MARIA, n. 24, Junho de 1937, São Paulo.

Como de costume, offerece a melhor e actual leitura sobre as coisas do Reino de Christo.



Compre V. S. as instrucções da bula, e lhe garantimos a completa efficacia deste producto.
V. S. experimente e verá
A' VENDA EM TODAS AS PHARMACIAS, DROGARIAS E BARBEARIAS.

Fogões Economicos


FOGÃO A LENHA

"WALLIG"

Especialidade:
Fogões Reforçados para:
COLLEGIOS, HOSPITAES, HOTEIS, QUARTEIS, etc.

Representantes nas principaes praças do Interior do Estado
SÃO PAULO
RUA LIBERO BADARÓ, 162 - Caixa Postal 2268 - Tel.: 2-7707

Indicador Commercial

ACCESSORIOS p| automoveis
O melhor sortimento importação directa
ISNARD & CIA.

AVIAMENTOS p| alfaiates
Stock completo
Consultem a
CASA ALBERTO
Largo S. Bento, 10

BICYCLETAS
Todos os preços
ISNARD & CIA.

BRINS
Sortimento variadissimo importação directa
CASA ALBERTO
Largo S. Bento, 10

CASIMIRAS
Aurora - Prudex - Piratinha Nacionaes e Extrangeiras
CASA ALBERTO
Largo S. Bento, 10

MEIAS
Para homens, senhoras e crianças
Preços na
CASAS MOUSSELINE
Rua Direita, 28

MOVEIS
CASA VATICANO
Rua Boa Vista, 44

O ALIMENTO DA ALMA

SEXTO DOMINGO DEPOIS DE PENTECOSTES

Evangelho segundo São Marcos, cap. VIII, vers. 1-9

Naquelle tempo, como uma grande multidão estivesse com Jesus e não tivesse que comer, chamou o Mestre a seus discipulos, e lhes disse: Tenho compaixão deste povo; pois, ha três dias já que me acompanha e não tem que comer. E, si os despedir em jejum, desfallecerão no caminho, pois, alguns delles vieram de longe. E lhe responderam seus discipulos: Onde, porém, encontraremos, neste deserto, tantos pães, para matar a fome de tão grande multidão? E Jesus lhes perguntou: Quantos pães tendes? Disseram-lhe: sete. Então, mandou ao povo que se assentasse sobre o chão. E, tomando os sete pães, deu graças, partiu-os, e dava aos discipulos que os distribuissem entre a multidão. E tinham tambem alguns peixinhos; benzeu-os tambem, e mandou que os distribuissem. E comeram, e se saturaram, e recolheram dos fragmentos que sobraram sete cestos. Eram os que comeram quasi quatro mil. Despediu-os depois.

COMMENTARIO

"Si os despedir em jejum, desfallecerão no caminho. E' assim tambem na ordem espiritual. Sem a graça, que nesta ordem é o principio vital, o homem é inepto para a menor acção meritoria. Mas, sem o alimento desta vida sobrenatural que são os Sacramentos, especialmente a SS. Eucharistia (da qual são figura os pães aqui multiplicados) não vae longe a creatura no caminho da salvação. Enfraquecida, não resistirá ás tentações e — desfallecerá no caminho — perderá a graça, espiritualmente, ficará morta.

O que é verdade para os individuos, tambem se verifica nas obras de apostolado. Para que ellas sejam, devéras, efficientes, é preciso que estejam embebidas do espirito sobrenatural, vivam de uma união intima com Christo, como os ramos da videira de cuja seiva se nutrem. Afastadas desta fonte de vida, definham e perecem, como os galhos seccos que não produzem fruto. Poderão talvez ostentar grande apparato, como as flôres artificiaes; no fatimo, porém, no segredo da alma, quando não fôr o amor proprio, será o enthusiasmo ephemero, proprio das cousas humanas. O fruto não poderá ser duradouro.

O perigo que para a Igreja offerecem as organizações, cujos membros não se alimentam de uma vida interior intensa, não se póde calcular. Frequentemente, em vez de auxiliares, são impecilhos á acção insubstituivel do sacerdote. Quando não acontece como na Allemanha, onde sobre ellas pesa grande responsabilidade do triumpho da nova campanha cultural anti-christã inaugurada por Hitler. E', pois, uma illusão acreditar-se que a actividade apostolica substitue ou dispensa a vida de união com Christo pela meditação quotidiana e a Communhão frequente.

A CADA PE'



Sabriola S. PAULO

OFFICINA PROPRIA

Completo sortimento de calçados

FAZ SUA FORMA

Largo do Arouche, 43 Tel.: 4-5223

Importante reunião, na Curia Metropolitana,

presidida por S. Excia. o Snr. Bispo Auxiliar

(Do Secretariado da Federação Mariana Feminina)

Com o comparecimento de grande numero de Filhas de Maria, representantes de 15 Pias Uniões da Capital, Osasco, Tucuruvy, Villa Esperança e Santo Amaro, teve lugar na Curia Metropolitana, domingo ultimo, a reunião mensal da F. M. F. sob a presidencia de S. Excia. Revma. o Sr. D. José Gaspar de Affonseca e Silva.

Iniciou S. Excia. a reunião por apresentar ás Srs. Representantes, o Revmo. Pe. Dr. Eduardo Roberto, Saleziano, Sacerdote escolhido pela Auctoridade Ecclesiastica da Archidiocese para Assistente da F. M. F. O Revmo. Pe. Roberto, já conhecido das Associações marianas pelo fructuoso Retiro no Col. Sta. Ignez, do qual foi o Prégador, e pela Assembléa da Concentração de 1.º de Maio, onde pronunciou applaudida conferencia, foi saudado com vibrante salva de palmas pelas Associadas.

S. Excia. empossou tambem no cargo de 1.a Secretaria, a Srta. Tulia Ambrosio, que, desde largo espaço de tempo, vem seguindo com carinho a vida da Federação; communicou ainda que, para desenvolvimento dos trabalhos da F. M. F. ficavam nomeadas, em commissão, junto á Directoria, as Srtas. Fernanda Bello, como 3.a Secretaria; Olga Oliveira Costa e Carmen Costa Aguiar como Bibliothecarias, e Thereza Guilherme como chefe da commissão, de visitantes ás Pias Uniões do interior da Archidiocese.

Tres pontos principaes foram objectivados no desenvolver da reunião: a) Concentração annual Ituana; b) Concentração annual em cada Pia União, visando a arregimentação de todos os membros afastados e "por devoção" (categoria das casadas); c) regulamentação da Campanha pró-Instrucção Religiosa.

A Concentração em Itu' realizar-se-á no dia 4 de Julho p. f., devendo as excursionistas paulistas e dos suburbios que a ellas se aggregarem partir em trem especial, que sahirá ás 6,30 da Estação Sorocabana.

A's 20.30 hs. do mesmo dia, dar-se-á a chegada a S. Paulo, do trem especial, attenciosamente cedido pelo Exmo. Snr. Secretario da Viação. As inscripções para essa Concentração estarão abertas na séde da F. M. F. até o dia 30 do corrente, sendo a passagem, sem outras despesas obrigatorias, orçada em 12$000. As excursionistas deverão Commungar em S. Paulo, antes do embarque, assistindo, em Itú, á Missa solemne, celebrada ás 10 1/2 hs. Após o almoço, na Matriz, haverá grandiosa Assembléa, onde serão abordados, por Filhas de Maria, pontos concernentes á necessaria formação interior das Associadas e maior incremento ao desenvolvimento do estudo de Religião, nas Pias Uniões. Encerrar-se-á a reunião com a Benção do SS. Sacramento, pelo Revmo. Vigario.

Terão então tempo as excursionistas para dar um passeio pela cidade, devendo ás 16.40 hs. dirigir-se á Estação.

Quanto á Concentração annual em cada Pia União, após consulta as Snas. Presidentes presentes, ficou deliberado fossem feitas no dia da festa da Assumpção de N. S., 15 de Agosto, quando se arregimentariam todos os membros activos e das categorias de "nominaes" e por "devoção" (casadas), assistindo-se ao Santo Sacrificio da Missa e organizando-se uma Assembléa especialmente preparada, para a qual enviará a F. M. F. certos topicos. Essa Assembléa, terá por fim principalmente, dar certas normas de vida espiritual e de Associação a esses membros, que se veem impossibilitados de frequental-a.

Sobre a Campanha pró Instrucção Religiosa, deverão, na proxima reunião mensal, apresentar as Pias Uniões o relatorio do trabalho já desenvolvido por parte das Filhas de Maria.

Foram dados ainda os seguintes avisos:

1 — 30 de Agosto, no Col. Assumpção — Dia de Recolhimento, prégado pelo Revmo. Assistente, Pe. Eduardo Roberto.

2 — Para a formação da Bibliotheca Geral das Filhas de Maria deverá cada membro contribuir com um livro.

3 — Devido ao excesso de serviço, só em Setembro serão entregues á F. M. F., pela Typ. do Lyceu Sgo. Coração de Jesus, os Annuarios de 1937.

4 — Por occasião da Concentração da Diocese de Bragança, será primeira vez se fizera representar a F. M. F. de São Paulo, por membros de sua Directoria.

Com directrizes sobre a vida christã que devem especialmente visar as Filhas de Maria, foi encerrada a reunião.

Mudas de Jaboticabeiras?

V. S. poderá saborear fructas deliciosas e frescas do seu quintal.

Para isso a **CHACARA VALPARAIZO**, situada no alto de Sant'Anna, offerece mudas de jaboticabeiras de todos os tamanhos, garantindo a formação e bôa producção.

PREÇOS IRRISORIOS

Informações na

CASA DOS FIOS

RUA LIBERO BADARÓ N. 585 SÃO PAULO

Phone 2-6481

"E' necessario criar o clero secular indigena"

(Correspondencia especial da Agencia Fides)

Mons. JUAN UNZALU

(Director da Agencia Fides)

"A necessidade de um clero indigena decorre da natureza mesma do Christianismo no qual brilha a nota da universalidade", affirmava em uma de suas memoraveis conferencias missionarias, Mons. Salotti. "O Christianismo vae em busca das almas, ao conquistar os povos, accrescentava o illustre Prelado. E' a alma do povo que ha de ser catholica e não o será totalmente emquanto não estiver em condições de dar os elementos sufficientes para sua vida religiosa. Emquanto não der vocações ecclesiasticas, nem sacerdotes, nem Bispos, não se poderá dizer que a alma daquelle povo tenha sido conquistada por completo para a Igreja".

O MISSIONARIO E O SACERDOTE INDIGENA

A questão do clero indigena, portanto, teve que ser estudada desde os começos mesmos do Christianismo. Affirmar o contrario, é desconhecer as paginas mais gloriosas da expansão missionaria. Basta folhear-as para encontrar estes dois elementos: o missionario e o sacerdote indigena.

O primeiro é o enviado evangelico que vae buscando as gentes atravez de todos os seculos, de todas as civilisações e de todos os póvos, para ensinal-as e baptisal-as.

O segundo é o pastor que, fixo e constante, solitario, ao lado de seu rebanho, consolida nas almas a obra iniciada pelo primeiro, fazendo com que a Fé adquira alicerces fortes e contextura solida.

O missionario é o soldado das avançadas que, em contacto continuo com o inimigo, o vence e o destroça, arrancando-lhe as almas que entrega como uma presa preciosa a seu irmão, o sacerdote indigena, para sua formação ulterior na paz e na quietude da vida parochial, ultima etapa da divina hierarchia da Igreja.

Do seculo V ao XVI, a Igreja de Christo vae convertendo lenta e fortemente os arianos, os visigodos, os burguinhões e os lombardos na Hespanha, França e Italia e consagra suas melhores energias á formação de sacerdotes indigenas. No seculo XIV, os povos das provincias balkanicas abraçam o Christianismo e alli surgem, como por encanto, Bispos e sacerdotes indigenas, com seus ritos e liturgia proprios.

Quando Francisco Xavier chega á India e vê com claridade meridiana o grande problema da conversão do mundo pagão, pronunciou estas palavras desconhecidas certamente pelos detractores do clero indigena: "E' impossivel que as Missões da India, prosperem, si não contarem fervorosos sacerdotes indigenas".

Outros vultos do mundo missionario, como Valignani no Japão, Ricci, Trigault e Verbiest na China, Alexandre Rhodes no Tonkin e Lavigerie na Africa se mostraram ardentes promotores do clero indigena.

A ACTUAÇÃO DOS SUMMOS PONTIFICES

Em Abril de 1630, o Papa Innocencio XI encarregava os Vigarios Apostolicos da China, da formação de sacerdotes indigenas. Suas, são tambem as palavras que dirigiu a Mons. Pallu, um dos fundadores do Seminario das Missões Extrangeiras, quando este partia para o Tonkin: "Mais alegria darás á minha alma vendo-te ordenar um sacerdote indigena do que si te visse converter 50.000 infieis".

Notabilissimas são tambem as palavras de Pio VI, quando, em 1775 dizia aos Vigarios Apostolicos do Oriente: "Considerai a criação do Seminario como o primeiro dever de vosso apostolado, o mais nobre e o mais digno objecto de vossos trabalhos".

Em 1845, Gregorio XVI, com a Encyclica "Nemimem profecto", animava os dirigentes das Missões a que emprehendessem de novo e com maior enthusiasmo, a conversão do mundo infiel e a creação do clero indigena.

Mais categorico ainda, se mostrou Pio IX, quando em 1869, na Encyclica dirigida aos Vigarios Apostolicos da India Oriental, dizia o seguinte: "Não basta que alguns indigenas de vossas missões entrem em alguma das Congregações missionarias que ahi trabalham: **é necessario criar o clero secular indigena**".

Foi gloriosa a actuação do grande Leão XIII, neste campo. Outorgou a primeira approvação á Obra de S. Pedro Apostolo, que a Sra. de Bignard acabava de fundar na França para ajudar os seminaristas indigenas, ordenou a criação do celebre Seminario Pontificio de Kandy, em Ceylão e escreveu a magnifica Encyclica "Ad extremas Orientis plagas", sobre a necessidade do clero indigena e sobre sua formação.

Em circumstancias muito criticas para as Missões Catholicas apenas terminada a guerra mundial, Bento XV em sua immortal "Maximum illud", expunha brilhantemente a necessidade, papel, vantagens e significação do clero indigena. Embora extensa não podemos deixar de fazer della bôa citação:

"Por ultimo, escrevia o Pontifice, os que têm a seu cargo o governo das Missões, devem dirigir seus melhores cuidados a uma bôa formação do clero indigena, no qual se apoiam as esperanças das novas christandades. Com effeito; o sacerdote indigena unido aos seus compatriotas por laços communs de origem, de caracter, de mentalidade e de aspiração, se encontra em condições maravilhosas para levar a fé a suas almas, uma vez que melhor que ninguem mais, conhece os caminhos da persuasão. Chega por isso a um ponto a que não póde chegar o missionario extrangeiro.

"Não basta, portanto, dar-lhe uma formação qualquer e rudimentar..... mas ella deve ser perfeita e completa, tal como a que se dá aos sacerdotes nas nações civilisadas. Em summa; não se ha de formar um clero inferior, capáz tão somente de desempenhar funcções de importancia secundaria, mas é preciso formal-o de tal maneira que possa assumir um dia o governo de uma christandade. Sendo a Igreja de Deus, universal, e portanto não extrangeira em nenhum paiz, é conveniente que em cada nação, haja sacerdotes capazes de guiarem como mestres e chefes a seus proprios compatriotas, pelos caminhos da salvação eterna. Onde houver um numero sufficiente de sacerdotes indigenas, devidamente instruidos e dignos de sua excelsa vocação, se poderá dizer que a Igreja está perfeitamente estabelecida e que a obra do missionario está completamente realisada. E si algum dia se desencadear a tormenta da perseguição para destruir aquella Igreja, não ha que temer por ella, pois com essa base e com raizes tão solidas, resistirá victoriosamente á prova".

SOB O PAPA DAS MISSÕES

Não julgamos necessario recordar o impulso mais que extraordinario, dado ao clero indigena pelo Pontifice gloriosamente reinante. Basta citar sua grande Encyclica, "Rerum Ecclesiae". Depois, as ceremonias sem par realisadas na Basilica Vaticana em Outubro de 1926, quando Pio XI consagrou pessoalmente os primeiros 6 Bispos chinenezes; em Outubro de 1928 a consagração de Mons. Hayasaka primeiro Prelado japonez; em Junho de 1933 a consagração de mais tres Bispos chinezes, do primeiro Bispo annamita, Mons. Tong e do Arcebispo hindu, Mons. Attipetty. Ao todo, 12 Prelados indigenas, consagrados **pessoalmente**, pelo glorioso Pontifice das Missões.

Só na China a Santa Sé confiou nestes ultimos annos, 22 circumscripções ao clero indigena, o que representa um progresso esplendido e consolador. O numero total de sacerdotes indigenas nos territorios da Propaganda Fide, sobe hoje a 4.702, distribuidos da seguinte maneira: China, 1.559; Indochina, 1.214; India, 907; Ceylão, 131; Africa, 281; Missões da America, 189; Japão, 157; Asia Occidental, 66; Oceania, 11.

O futuro se apresenta, mais promissor ainda, dada a actividade que por toda a parte se processa, na creação de Seminarios Maiores, regionaes ou inter-territoriaes, alguns delles verdadeiramente grandiosos e florescentes; são actualmente em numero de 81, com um total de 3.944 alumnos.

Mais uma prova de seu amor e predilecção para o clero indigena, deu-a o Santo Padre Pio XI, no mez de Novembro do anno findo ao destinar as intenções do Apostolado da Oração pelo desenvolvimento dos Seminarios Menores ou Preparatorios nos paizes de Missões. São estes as grandes esperanças do clero indigena. Os existentes são 267, com 11.244 alumnos. Os catholicos do mundo inteiro, portanto, fazendo suas as preoccupações do Papa, têm que orar para que em terras de Missões se multipliquem os Seminarios Menores, para que perseverem em sua vocação tantos jovens que nelles se formam e para que, cada dia, em maior numero, as crianças indigenas dêm ouvidos á voz de Jesus que os chama, dizendo-lhes: "Ite et vos in vineam meam". Ide tambem vós á minha vinha!

Fazem questão

de ter jornal catholico

Um jornal feito á mão pela Acção Catholica de Posse de Ressaca

Emquanto tantos catholicos se desinteressam da bôa imprensa, a pequena localidade da Posse de Ressaca comprehende tão bem a importancia do jornal catholico, que se dedicou ao heroico esforço de fazer á mão um jornal, por falta de meios, para fazel-o melhor. Passamos a transcrever a noticia que, a este respeito, recebemos daquella localidade, sobre o assumpto, conservando-lhe o interessante colorido local:

"Os elementos da A. C. desta localidade trabalham intensivamente para a obtenção de um pequeno jornal, que interprete os seus sentimentos e promova, de uma maneira mais efficiente, o restabelecimento do reinado de Christo. Já está em caminho esta grande aspiração. Os Benjamins collocaram-se á frente, fazendo sahir, em breve, o primeiro numero, numa tiragem de vinte manuscriptos. Com este trabalho [illegible] a complacencia e collaboração de todos os catholicos, para que, em breve, o segundo numero do "Coração de Maria" seja impresso.

O assistente ecclesiastico dessas novas instituições de A. C., com a experiencia de fundador e mantenedor do "O Mariano", de Piracicaba, é bastante optimista, nesta nova empreitada.

A mocidade attende nessa cruzada, ao appello da sua Rainha e Mãe, Maria Santissima, com mais esta realização catholica, a Parochia de Posse se colloca como vanguardeira da A. C.

Tambem o LEGIONARIO, tem tido grande acceitação ahi. E é o que está provocando essa enorme campanha por mais um jornal catholico combativo e sadio, que virá fazer écco aos demais do Brasil.

ZENITH

LONG DISTANCE RADIO



Dos melhores o melhor

Sempre um anno na frente

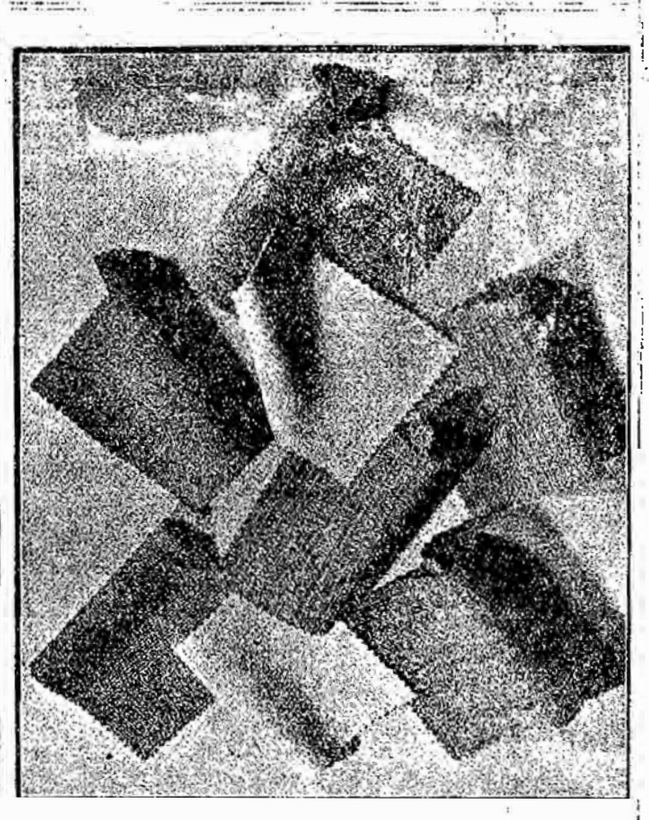
DISTRIBUIDORES GERAES:

ISNARD & Cia.

CASA FUNDADA EM 1868

RUA 24 DE MAIO, 88 — Phones: 4-3587 e 4-5461

Endereço teleg.: "Englebert" -- Caixa Postal 2028



Casemiras - Brins e Linhos

V. S. encontrará na

CASA ALBERTO

LARGO S. BENTO, 18 RUA FREI GASPAR, 37

S. PAULO SANTOS

Congregação Mariana de N. S. Apparecida

A Congregação Mariana de Nossa Senhora Apparecida e São Luiz Gonzaga, da Igreja de Sta. Cruz, de Araraquara, fez realizar um triduo solemne, seguido de recepção e posse da nova directoria, nos dias 24, 25, 26 e 27 de Junho, commemorando a passagem do 7.º anniversario de sua fundação.

Congregação Mariana de Sertãozinho

A Congregação Mariana de Sertãozinho realizou, no dia 31 de Maio p.p., a posse da nova directoria, sendo o seu novo presidente o sr. Clovis Vassimon. E' director o Revmo. Pe. Mario da Cunha Sarmento.

DR. VICENTE DE OLIVEIRA RAMOS

Clinica Medica

Gynecologia - Partos

Cons.: R. Bôa Vista, 14 - 4.º andar - De 1 1/2 ás 4 hs.

Tel.: 2-2696

Res.: Tel.- 7-0401

Congregação Mariana de menores da Immaculada Conceição

Realisaram-se, a 20 de Junho p. p., a recepção de novos congregados, e a posse da nova directoria, da Congregação Mariana de Menores da Immaculada Conceição e São Tarcisio, de São Roque.

Após a recepção e posse, seguiu-se uma assembléa geral, onde se tratou de assumptos importantes de Acção Catholica. A congregação vem desenvolvendo, cada anno, seu campo de acção, augmentando seu quadro social e suas obras. A nova directoria é dirigida pelo Pe. Sylvestre Murari.

De Cabo a Bispo

No "Journal Officiel" de França, do dia 16 de Maio, foi publicado o nome de Georges Auguste Louis, entre os novos agraciados com o titulo de cavalheiro da Legião de Honra.

E um antigo cabo de infantaria, hoje desligado de toda a obrigação militar e que, tendo seguido a sua vocação sacerdotal, chegou a ser Bispo de Périgueux.

O cabo George Louis é hoje Monseigneur Louys e nos tempos de soldado recebera cinco citações e a medalha militar por sua brilhante actuação na grande guerra.

GRATIS

V. S. poderá aprender gratis a fabricação dos mais finos perfumes, licores, esmaltes para unha, pó de arroz, cremes, etc. Pedir formulas gratis á casa especialista em Essencias, rotulos, vidros, ervas medicinaes, etc. A Rica Flora, av. S. João n.º 844 - Phone 4-5556.

Indicador Profissional

ADVOGADOS

DR. VICENTE MELILLO
Praça da Sé, 3 - 2.º and.
Sala 13

DR. PLINIO CORREA DE OLIVEIRA
Rua Quintino Bocayuva, 54, 3.º
Sala 328 — Tel. 2-7276.

DR. MILTON DE SOUZA MEIRELLES
Rua Quintino Bocayuva, 54 - 3.º
Sala 319 - Tel.: 2-0025

JOAQUIM P. DUTRA DA SILVA
Escr.: R. Direita, 7-A - Sala 33
Phone 2-1986

FRANCISCO LUIZ RIBEIRO
e
OTTO LUIZ RIBEIRO
Praça Ramos de Azevedo, 16
2.º andar.
Telephone: 4-5322.

DR. UBALDO DA COSTA LEITE
Praça da Sé, 43 - 2.º - s/ 313
Telephone 2-7881

DENTISTAS

DR. ANDRE' SILVERIO BORRELLI
Especialista em Dentaduras modernas. Perfeição absoluta.
Av. Brig. Luiz Antonio, 1456-sob.
Segundas, Quartas e Sextas.

MEDICOS

Clinica geral

DR. CELESTINO BOURROUL
Residencia: Largo S. Paulo, 8
Telephone: 2-2622
Cons.: R. Quintino Bocayuva, 36
Das 3 ás 5

Cirurgia Geral

DR. JOSE' DE OLIVEIRA RAMOS
(Assistente do Prof. Benedicto Montenegro)
Cirurgia e Molestias de Senhoras.
Cons.: R. Bôa Vista, 14-4.º and.
Tel.: 2-2696 - De 1 1/2 ás 3 1/2
Res.: Av. Turmalina, 131
Tel.: 7-0401

A imprensa sovietica
não está a altura da "missão historica" que tem a cumprir

VARSOVIA. — Por occasião do 25.º anniversario da fundação do orgão official do partido communista **Pravda**, realisou-se em Moscou — conforme noticia vehiculada pela agencia **Pat**, — interessante manifestação de auto-crítica por parte de todos os jornais publicados no territorio sovietico.

E' unanime a imprensa em seu elogio ao **Pravda**, em virtude das "insignes" benemerencias adquiridas na propaganda communista; e em sua lastima ao constatar pezarosa, que os demais jornais não estiveram á altura da "missão historia" que têm a cumprir.

Nem mesmo o **Isvestia**, tido como orgão officioso, foi poupado por essa avalanche critica.

Nesse mesmo jornal lia-se textualmente:

"O nivel politico de toda a grande familia sovietica está muito baixo e muito terra-a-terra.

Os artigos estão repletos de "chapas" e de ideias banais. Falta uma verdadeira vigilancia politica, como requerem os tempos e as circunstancias. Nas estações são numerosos os elementos que pertencem á opposição, ou com ella se solidarizam.

Fazem-se mister prontas e energicas providencias."

O orgão official dos Soviets constata existir nas redações dos jornais, "uma verdadeira corja de trahidores do povo e de inimigos do regimen e do governo de Stalin." A prisão de **Radek** e Bucharin, redactores-chefes do **Pravda** foram medidas julgadas necessarias e absolutamente inadiaveis.

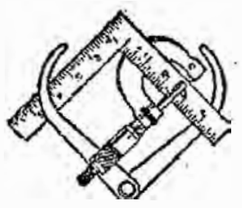
Analogas attitudes de acerba critica, tornaram muitos outros jornais, como **Za industrializacin**, jornal da classe industrial; **Na strage** orgão da liga pró desenvolvimento da aviação; **Trud**, jornal das ligas operarias; o **Komsomolska Pravda** orgão da juventude communista russa, além de outras, que refletem a opinião de differentes camadas da população.

Certamente estas attitudes foram inspiradas pelos dirigentes do partido communista e em ultima analyse orientadas pelos recentes discursos de Stalin, que preconizam uma profunda reforma nas actividades da imprensa.

Excepção feita ao **Pravda**, orgão official e por isso mesmo inatacavel, vê-se que dia a dia avulta contra a imprensa do regime, que não soube manter-se á altura da missão que lhe foi confiada, grande onda de desconfiança das autoridades e organisações communistas.

Quando o sr. precisar de uma ferramenta qualquer, lembre-se de que a **CASA LOPES**

tem todas as ferramentas para Carpinteiros, Marcineiros, Estofadores, Esculptores, Mecanicos, Ferreiros, Funileiros, Pedreiros, Agrarios e outros, a preços baratos. Attende a qualquer pedido do interior.



CASA LOPES

Avenida São João, 361, em São Paulo

São innegaveis as tendencias communistas de Hitler
Affirma um grande jornal viennense

O jornal viennense "Neues Wiener Abendblatt", publicou ha pouco tempo um artigo de fundo, sob o titulo "Mudança de programma?"

Vimos neste artigo, algumas considerações interessantes, affirmações do chefe supremo do Reich, Adolf Hitler.

No discurso do dia 1.º de Maio, disse o Fuehrer que "não é o sangue o elemento principal que determina a união ethnica do povo". Não foi isso que affirmara o proprio Hitler, ha annos, quando os nacionaes-nacionalistas proclamaram que o sangue era o alfa e o omega da vida social, a base do programma e do direito nacional-socialista; o radioso mysterio religioso do seculo vinte.

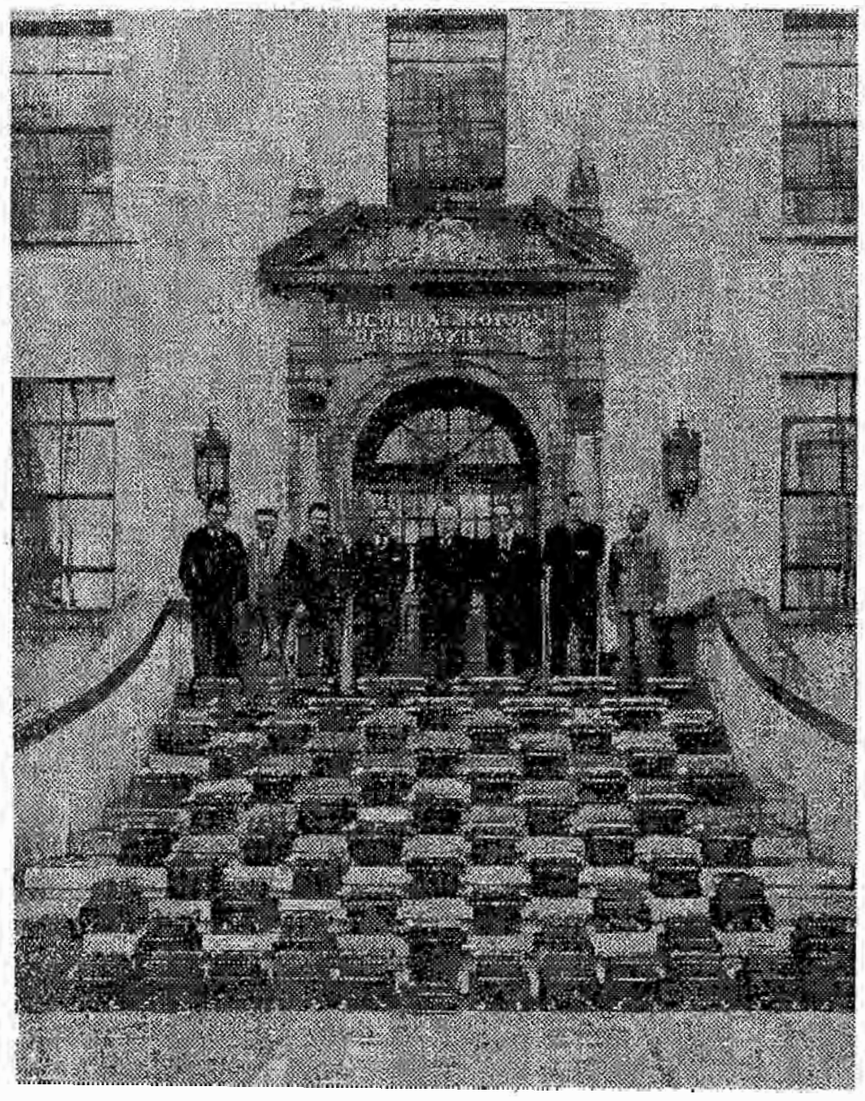
A lingua commum, os interesses materiaes, a historia, a religião, os usos e costumes não são essenciaes, diz agora o Fuehrer. A união germanica é necessariamente constituida pelo "destino commum". Este destino commum é determinado pelo tempo de vida que a natureza concedeu aos allemães e que os obriga a luctar pela mais ampla possibilidade de vida, visto que são obrigados a viver juntos..."

O jornal viennense diz que tal enunciado, demonstra o intimo parentesco espiritual entre o nacionalismo e o marxismo; parentesco aliás já revelado no livro de Hitler: "Minha lucta".

Outra passagem contrapõe de maneira surprehendente, o discurso ao livro. Neste, a pagina 127, escreve Hitler, que o chefe politico deve sempre considerar intangivel as doutrinas e instituições religiosas do seu povo. Hoje, porém, todo o mecanismo de propaganda do Reich aproveita de teatraes processos contra ecclesiasticos, para combater indirectamente a Igreja Catholica.

O que se verifica actualmente na Allemanha, foi já realizado em outro paiz, na Russia bolchevista.

UMA VICTORIA RETUMBANTE DA ROYAL



A nossa gravura representa o acto de entrega á General Motors do Brasil S. A., de 70 machinas de escrever ROYAL. Conhecido o criterio que as Grandes Companhias Americanas adoptam para a escolha do seu equipamento de escriptorio, o que é feito depois de rigorosas experiencias, êsse lote de machinas ROYAL, attesta a sua superioridade.

CASA ODEON — RUA S. BENTO, 230 — S. PAULO

CASA EDISON — RUA 7 SETEMBRO, 90 — RIO

RECAUTCHUTAGEM "MAGGION"

Mande concertar e Recautchutar os pneus a pessoa competente.

VENDEM-SE PNEUS E CAMARAS USADAS

SERVIÇOS GARANTIDOS

AVENIDA S. JOÃO, 1407 TELEPHONE 5-6086

SÃO PAULO

UMA GRANDE LICÇÃO PARA OS CATHOLICOS DO BRASIL

(Continuação da 6.ª pagina)

Protestantes e Catholicos romperam suas relações politicas. Aliás, não existia mais razão de ser, uma vez que se estabelecera para vencer um inimigo commum — o Liberalismo religioso — e obtivera seu fim. Todos os direitos essenciaes dos catholicos estão plenamente garantidos, e, uma vez que o Partido Catholico se tornou o mais poderoso da Hollanda, já não existe mais perigo liberal.

IMPONDO-SE A TODOS

A victoria dos catholicos não foi obtida em um dia. Foi o resultado de longos annos de lucta. Para obtel-a muito tiveram que fazer.

Contra o baluarte do poder catholico, estelado no Partido Catholico, Imprensa Catholica e Radio Catholico, não ha mais partido politico, ou religião alguma que possa prejudicar a Igreja.

E caso os catholicos queiram uma maioria absoluta, basta indicar esse desejo e todos os partidos politicos estarão promptos para acceitar com summo prazer uma alliança com summo prazer uma alliança com este Partido Catholico, visto ser elle o mais poderoso.

Assim, por exemplo, ha uns dois annos atraz, o governo "Colijn" não tinha o apoio do Partido Catholico em alguns pontos só de ordem politica. O Partido Catholico, por meio do seu Presidente Prof. Aalberse, formula na Camara a seguinte pergunta: "Será que o governo "Colijn" póde contar ainda com o apoio da Camara?" — Não chegou a uma votação, pois immediatamente o ministerio "Colijn" abdicou. Sem o apoio total dos catholicos não ha ministerio que possa manter-se. Só depois que o Ministro-Presidente Colijn entendeu-se com o Partido Catholico, e prometteu mudar de politica, foi possivel formar um novo Ministerio.

Assim os catholicos, perseguidos durante seculos, colocaram-se novamente no posto de honra que lhes cabia. Não só na vida religiosa, mas tambem na politica, nas sciencias como tambem nas artes, brilha outra vez a verdadeira cultura catholica.

OS TRES BALUARTES DA ACÇÃO CATHOLICA

Aos catholicos brasileiros póde parecer quasi um sonho as realizações dos hollandezes. Entretanto, tudo conseguiram evitando a confusão desejada por seus inimigos, e baseando-se em tres grandes obras.

A **Imprensa Catholica**, além de multissimos jornaes bi-semanaes, possue na Hollanda 36 diarios catholicos, entre os quaes se destacam "De Maasbode" e "De Tijd". Alguns delles tem diversas edições diarias, e a imprensa catholica é a mais estimada do paiz. O "De Maabode" é lido por muitos catholicos por ser o melhor e o mais completo.

O **Radio Catholico** é em todos os sentidos o maior de toda a Hollanda. Seus programmas são variadissimos, e os mais applaudidos de todos. Multissimos radio-ouvintes que não são catholicos, escutam de preferencia o Radio Catholico. Em poucos annos o Radio Catholico vindicou-se o logar de destaque entre todos os outros. Ultimamente tem tambem seu Programma Mundial com ondas curtas para as colonias hollandezas, e os hollandezes no exterior.

Quando dois annos atraz o Radio Catholico festejou seu 10.º anniversario, elle fez um appello aos catholicos para a construcção de novos "Studios" etc. A somma necessaria era avultada, mas a generosidade dos catholicos mostrou bem o interesse que nutriam pelo Radio Catholico, e muito antes do tempo marcado o dinheiro já ultrapassava a quantia necessaria.

Finalmente, em 1923, fundou-se na cidade de Nijmegen a **Universidade Catholica**, tornando completo o ensino, filho bem-amado da Igreja.

Apoiado pela Imprensa, o Radio, e a Universidade Catholica, o Catholicismo venceu na Hollanda, apresentando seus filhos um exemplo extraordinario para ser imitado pelos catholicos de todo o mundo.

OFFICINA MECHANICA EM GERAL

Stock de Velocipedes, Automoveis infantis, Bicycletas Nacionaes e Extrangeiras, Peças, Accessorios Artigos Electricos.

CESAR BORZANI & FILHO

Concertam-se Bicycletas, Machinas de costuras, Aquecedores, Fogões economicos, a gaz e a gazolina, Ferros electricos, etc., etc.

PINTURA A FOGO

SOLDA AUTOGENIA E NICKELAÇÃO

Rua das Palmeiras, 23-A -- Tel.: 5-1926

SÃO PAULO

TOSSE? TOME XAROPE OU PASTILHAS QUEIROZ

UM PRODUCTO DE CONFIANÇA DA CASA QUEIROZ

"E' preciso abandonar os velhos"
diz o Ministro Goebbels

Os Dossiers de l'Action Populaire publicam um estudo sobre a doutrina social no III Reich, da qual relevamos os trechos seguintes, relativos á familia e ao posto que occupa a junventude.

"O Reich viu muito bem que a familia deve ser protegida por ser a grande "fornecedora" do patrimonio humano; e como se deseja que este seja abundante, tendo em vista a expansão da raça, deve ser encorajada a natalidade e o matrimonio.

A lei favorece o matrimonio, impondo imposto aos celibatarios e auxiliando os esposos com emprestimos de sistematisação, si bem que de pequenas quantias pagaveis unicamente "in natura".

Ainda que este augmento de 50 por cento, tenha outras causas, além da protecção racista, é innegavel a sua efficacia. Tambem os nascimentos augmentaram, passando de 957 mil a um milhão e 181 mil nos mesmos annos.

Porém, neste campo, a porcentagem é mais fraca: 22 por cento, o que faz chegar a natalidade ao modesto nivel de 18 por mil habitantes".

Ainda mais que os resultados, devemos procurar as ideias directrizes que levam o III Reich a essas medidas pois são ellas que caracterizam o phenomeno e revelam as suas directivas.

E' verdade — continúa o Dossier — que este favor concedido á familia, é bastante limitado.

Sabemos, com effeito, que as leis sobre o matrimonio attentam contra seus direitos e o dissolvem brutalmente, si este não é conforme aos designios do legislador. Por outro lado, no seu programma de conquista da juventude, o Reich favorece a evasão das crianças do ambiente domestico; isto os afastará igualmente dos paes, tanto intellectualmente quanto moralmente.

O seu verdadeiro posto é a "Juventude hitlerista" ou a "Liga dos Jovens". Em breve, o nazismo não olhará a familia sinão na sua qualidade de "productora" e por isto a quer disciplinada sómente neste campo.

Quando a familia deu ao paiz seres viventes deve desapparecer diante da communidade, que se encarregará da educação de todos os jovens, aos quaes se reivindica um primordial direito de propriedade.

"Até aos sete annos, diz o Dr. Goebbels, a educação dos filhos, comprehendidos os meninos, poderá ser deixada á influencia materna. Mas em seguida deve passar a mãos masculinas como não seriam, portanto, as do pae ou dos irmãos maiores!

Assim a vida collectiva é apresentada aos meninos como tendo uma prioridade de dignidade á vida familiar: a rua oppõe-se ao lar, o Estado á familia, pois que esta, sobretudo si é catholica, constitue uma possibilidade de "trahição".

Por outro lado, o estudante é convidado a não revelar nem mesmo em casa o que acontece na escola, ou nas formações juvenis. O silencio lhes vem imposto como um dever. "Serviço dirigido".

E' verdade que os poderes publicos exaltam a propria longanimidade, com o respeito as decisões dos paes que negam aos filhos a autorisação a participar das formações nazistas. Mas advertem, tambem, que esta condescencia tem limites; pois, privar um menino da "Juventude Hitlerista" é, por parte dos paes, uma especie de abuso de poder, e do campo de concentração, dissimulado sob o euphemismo de "detenção de protecção" poderá bem determinar os limites de certas liberdades.

Emquanto isto, tudo é dirigido a fazer comprehender ao menino que elle deve abandonar os "innadaptaveis" que são os "velhos".

Esta posição em face da familia determina o estatuto da mulher e sua educação. O nacional-socialismo, reagindo contra a tendencia á absoluta igualdade de sexos, quer formar mulheres conforme seu dever, ou, melhor, á sua funcção de maternidade. Toda uma serie de leis afasta as mulheres das profissões em que estas fazem concurrencia aos homens. Ensina-se que "os filhos, a igreja e a cozinha são o seu canto de actividade". Sobretudo, se exalta nellas o senso da maternidade: "A mãe e o filho são a garantia da immortalidade de um povo. Todo o menino posto no mundo é uma batalha vencida pela nação".

"A taes preceitos se ajuntam lições de hygiene infantil".

E afim de reentramos em um quadro social de justo e proporcionado equilibrio, de modo que a concepção e a vida social se enquadre no principio da "abelha rainha" este será exaltado em festas publicas. "Sob os tilios de Berlim, viu-se desfilar o singular cortejo de 25.000 mulheres que empurravam outros tantos carro-berços que lhes foram offerecidos na mesma manhã na "Obra do bem estar do povo". Mas, para a cultura da mulher, a independencia de sua vida pessoal, os seus direitos civicos e todas as necessidades espirituaes vê passados sob silencio.

Na Allemanha — conclue o Dossier — como na Russia bolchevista a mulher é a procreadora e nada mais. Em ambos os paizes a mesma concepção materialista.

A mulher é uma pessôa? Não absolutamente. E o homem, que cousa é, pois?

O individuo, homem, mulher, pae, mãe, filho, o seu valor é determinado pela sua attitude no servir aos interesses da communidade, de seu trabalho, de sua fidelidade, da saúde dos filhos que poz no mundo, da disciplina com a qual acceita a sua profissão de allemão.

Isto, no fundo, não lhe pesa muito, pois que corresponde a uma de suas tendencias fundamentaes, como diz R. d'Harcourt: "O mais alto prazer; abandonar como uma roupa inutil a propria personalidade, fundir-se e perder-se na vida anonyma da raça e da terra. Ser um soldado desconhecido dos brios germanicos".

Salvos das garras do communismo



S. Excia. Revma. o Sr. Bispo Matulionis e os seus Sacerdotes, envergando os trajes de operarios com que cumpriram sua gloriosa pena.

A nossa photographia mostra o bispo lithuano Matulionis (apoiado em um bastão) ao lado de alguns padres. Todos estes sacerdotes estiveram na Russia trabalhando entre os catholicos, mas durante a "Revolução Vermelha" foram presos e condemnados a trabalhos forçados.

No fim de 1933, houve porém um accordo diplomatico entre a Russia e a Lithuania; fizeram-se trocas de prisioneiros, e os valorosos sacerdotes voltaram a seu paiz, livrando-se desse modo das garras vermelhas do communismo.

CASA CIANCIOSI

ALFAIATARIA CIVIL E MILITAR

Fabricante de Uniformes, Gorros, Bonets, para todas as corporações e Tiros de Guerra

Especialidade em Ternos de Casemira, sob medida

GASPARINO CIANCIOSI

RUA 11 DE AOSTO, 2-A S. PAULO

Escola Remington

Director: HERMINIO MOREIRA

CURSOS PRATICOS E RAPIDOS DE

DACTYLOGRAPHIA

Portuguez — Correspondencia — Tachygraphia — Calligraphia — Calculo Commercial — Contabilidade Inglez.

Aulas Diurnas e Nocturnas para ambos os sexos.

Matriculas sempre abertas

Rua José Bonifacio, 148 — Tel. 2-6562

SÃO PAULO

LEGIONARIO

CHRISTVS HERI ET HODIE, IPSE ET IN SAECVLA (HEBR. XIII-8).

ANNO XI | São Paulo, 27 de Junho de 1937 | NUM. 250

NOTA INTERNACIONAL

A Frente Popular Franceza

Deney SALES

A queda do gabinete Blum — o primeiro governo judeu na historia da França — e principalmente a constituição do novo gabinete dá margem a observações interessantissimas.

O gabinete Blum estava seguro de governar por quatro annos, pelo menos. Tinha para isso o apoio da Frente Popular. Esta não se desfez. Ao contrario, é a base do novo governo, constituido aliás quasi inteirmente pelos mesmos ministros.

Qual, então, a razão da queda do gabinete Blum? Uma unica: o accumulo de erros, os mais graves, perpetrados durante um anno. A agitação, a desordem e violencias dos Syndicatos, animados pela debilidade do governo. A desconfiança geral que conquistára.

Os innumeros erros do gabinete Blum reflectiram-se mais directamente na Fazenda Publica, exgottada. O ministro das finanças Auriol, pertencente de corpo e alma á tarefa desgovernativa de Blum, não trepidou em provocar a quebra do padrão, depois das mais solennes affirmações em contrario, obtendo assim os recursos necessarios, por algum tempo. Mas necessidades se apresentaram. E o emprestimo a Defesa Nacional, appellando para o patriotismo dos francezes, velut supril-as

E eis que novamente medidas excepcionaes devem ser postas em pratica, para obtenção dos fundos necessarios para satisfazer os compromissos do Estado.

Mas o gabinete Blum e principalmente o ministro das finanças estavam por tal forma desacreditados que o Senado negou-se a conceder-lhes plenos poderes. E' que sobre elles recahia mais directamente o peso dos desatinos da Frente Popular.

Esta, em vez de reconhecer o mau caminho que segue o Estado, substitue os homens, como se só delles fossem os erros, por outros mais acreditados, pretendendo conservar o mesmo programma e a mesma actuação.

Se o gabinete Chantemps se prestar á execução do mesmo programma, não levará muito tempo para esbarrar nas mesmas difficuldades intransponiveis, como aliás tem succedido na historia moderna a todos os governos socialistas que dominaram quasi todos os paizes da Europa, e que só foram apeados quando a Nação, despertando, viu o abysmo para que era conduzida.

UMA DELICADA devoção Marial

A devoção á Nossa Senhora Menina é bastante conhecida na Europa, e as innumeraveis graças concedidas pela Virgem Santissima aos devotos de sua Infancia, attestam o quanto lhe é agradavel esse culto.

No Brasil, no entanto, ainda ella era completamente desconhecida, apezar do affecto que possuem os brasileiros por Nossa Senhora, quando S. Excia Rvdma. o Sr. D. Carlos Duarte, Bispo de Botucatú, trouxe da Europa, por occasião de sua recente viagem uma imagem de Nossa Senhora Menina, com o intuito de torna-la conhecida no Brasil.

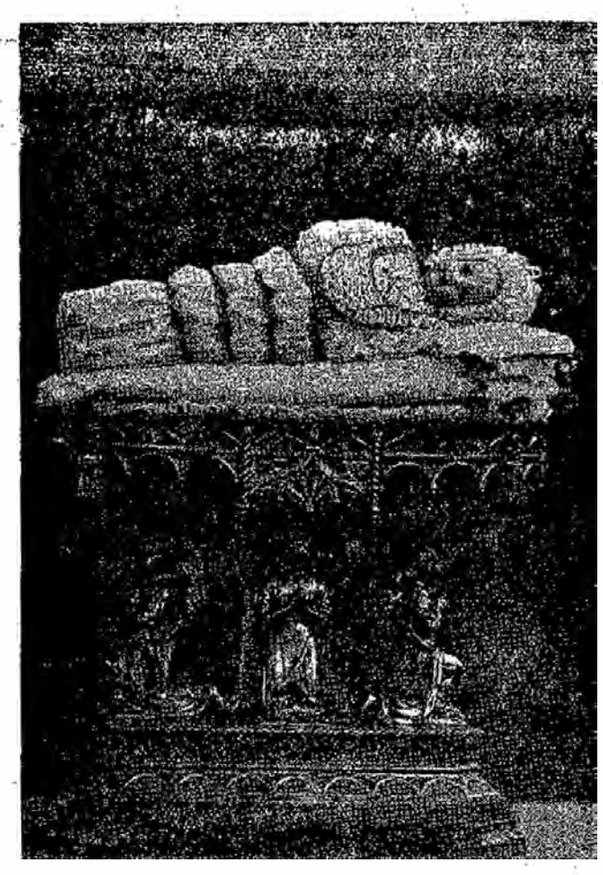
Collocada na Cathedral de Botucatú, dentro em pouco, a imagem sorria aos fieis que a publica todos os numeros as graças obtidas pelos fieis que ali vão rogar.

A cidade de Pirajú foi em romaria visitar a imagem. Do Rio Grande do Sul, de Minas, de todos os Estados, enfim, chegam pedidos de imagens e de informações, que attestam o respeitoso carinho com que a população brasileira está recebendo essa bella devoção.

A infancia de Nossa Senhora é objecto realmente digno da veneração dos catholicos. Concebida sem peccado original, Nossa Senhora foi por isto mesmo uma Menina inteiramente diversa das outras.

Praticando a virtude no grão o mais sublime, Nossa Senhora recebeu, desde a primeira infancia, as maiores graças de Deus, e nunca cessou de lhes corresponder com inteira e absoluta fidelidade. As meditações em silencio, as orações interminaveis e recolhidas, as ineffaveis intimidades com o Espirito Santo, que caracterisaram a Infancia e toda a Vida de Nossa Senhora, constituem motivo de profunda admiração para todas as almas esclarecidamente piedosas.

E' muito de se desejar, pois, que tambem em nossa Capital se desenvolva essa devoção.



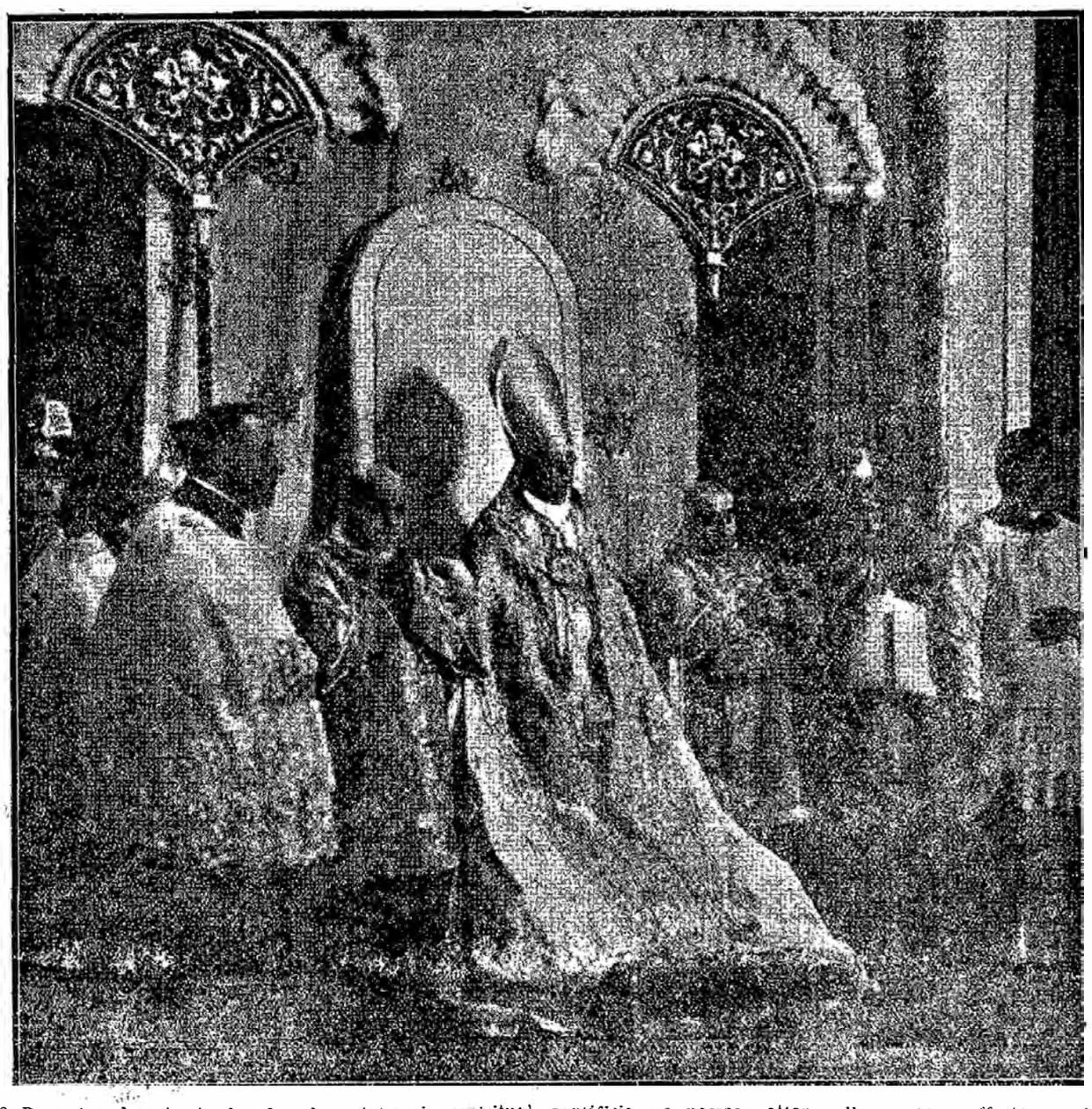
A bella imagem de N. S. Menina, que se acha na Cathedral de Botucatú.

ella iam rogar. S. Excia Rvma. mandou photographar varias vezes a imagem, cada uma dellas com expressão differente da physionomia, e tornou-se o apostolo de Nossa Senhora Menina.

As graças alcançadas por seu intermedio vieram despertar o interesse não só de Botucatú como das cidades vizinhas, e pouco a pouco, a devoção se alastrava por todos os Estados do Brasil.

"O apostolo", orgão official de Nossa Senhora Menina publica todos os numeros as graças obtidas pelos fieis que ali vão rogar.

Só estaremos com Christo estando incondicionalmente com o Papa, sempre em toda parte e em todos os assumptos



Dia de S. Pedro, o primeiro Papa, assignala o proximo 29 de Junho data que deve ser gratissima a todos os catholicos, mórmente nos nossos dias em que tanta gente pretende salvar o mundo para Christo sem a Igreja.

Commemorando a festa do seu primeiro Chefe, aquelle que recebeu de Nosso Senhor, á frente dos apostolos, as chaves do reino dos céus, — a Igreja convida, nesse dia, todos os fieis do mundo inteiro a voltarem suas vistas para a cathedra de Pedro, occupada hoje por S. S. o Papa Pio XI.

O mundo não comprehende a devoção ao Papa. Mas nós bem sabemos que é o penhor mais authentico de catholicidade.

"Quem vos ouve, a mim ouve, quem vos despreza a mim despreza..." disse Jesus aos apostolos. E' a frente do Collegio Apostolico, collocou aquelle que seria depois Bispo de Roma, para ser seu Vigario na terra.

Ouvir o Papa é, pois, ouvir a Christo. Obedecer o Papa é obedecer a Christo. Amar o Papa é amar a Christo.

A promessa do Divino Redemptor — "tu és Pedro, e sobre esta pedra edificarei a minha Igreja, e não prevalecerão contra ella as portas do inferno", — perpassa os seculos e, a cada dia, encontra sua conformação na vida da Igreja. Stalin e Hitler experimentarão á suas proprias expensas, a veracidade dessa prophecia.

O Papa é o depositario da promessa divina, o successor augusto de Pedro, o conservador do patrimonio espiritual deixado por Deus aos homens

Voltemos, pois, para o sólio pontificio as nossas attenções. Nelle esteja a nossa confiança estar em Christo. A elle os nossos affectos, a nossa obediencia e o nosso preito de homenagem filial.

Uma grande licção para os Catholicos do Brasil

OS CATHOLICOS HOLLANDEZES NO GOVERNO. — O GRANDE CONSOLIDADOR DA OBRA DO Pe. SCHAEPMAN. — A IMPRENSA E O RADIO. — A ABOBADA DO GRANDE EDIFICIO: A UNIVERSIDADE CATHOLICA.

Mostramos em nosso ultimo numero como os catholicos hollandezes, usando conscienciosamente seu direito de voto, e evitando o terrivel mal da escola leiga, debilitadora de caracteres, conseguiram vencer todos os impecilhos, e, constituindo a "Alliança Monstruosa", arrancar das mãos dos libernes atheus o governo de sua patria, orientados em tudo pelo Pe. Schaepman, o grande animador do resurgimento catholico na Hollanda.

Vejamos rapidamente o que têm feito após a victoria, tão arduamente conquistada.

A POLITICA CATHOLICA

Senhores do governo, os catholicos desenvolveram uma politica sadia, razoavel e social. As leis injustas foram immediatamente abolidas, reconhecendo e subsidiando as escolas catholicas, isentando os sacerdotes do serviço militar, etc.

Mas os catholicos não pensavam exclusivamente em seus interesse, aliás sagrados. A legislação social da Hollanda, admirada em todo o mundo, é obra dos catholicos. Si a condição do operario hollandez pode fazer inveja a muitos, o catholicismo a creou, dominando a Camara pela qualidade de seus representantes. O Pe. Schaepman foi ahi a primeira figura, em toda sua vida. Orador talentoso como era, prendia e enthusiasmava o auditorio, catholico ou não. Onde surgia elle, havia enthusias, ardor, e espontaneidade.

O TRABALHO EFFICIENTE

Depois de Schaepman, appareceu outra figura catholica no Governo Hollandez. Era o Pe. Dr. W. H. Nolens (1860-1931). Como Schaepman, tambem elle se tornou immortal, e como Schaepman, era um enigma. Não obstante, eram duas figuras totalmente differentes. Schaepman era orador, e falava horas inteiras. O Pe. Nolens, pelo contrario, pensava muito, e falava pouquissimo. Porém agiu mais. Schaepman fundou o Partido Catholico com seu enthusiasmo. Nolens foi quem verdadeiramente consolidou de forma magistral esse Partido, que sob a sua direcção tornou-se um verdadeiro baluarte do poder catholicos.

A OBRA SOCIAL

Como tambem já antes, Nolens com seu governo catholico caracterizou-se por uma legislação verdadeiramente social. Era em primeiro logar o operario que devia ser protegido, e o operariado achou sempre um defensor dos seus direitos, no Partido Catholico. Este por sua vez deixou-se guiar docilmente pela Encyclica "Rerum Novarum" aperfeiçoada ultimamente pela nova encyclica "Quadragesimo Anno". O Partido Catholico já não trabalhava mais com umas 20 cadeiras na Segunda Camara, pois que o numero de seus deputados subira a 30 e até mais. Já não se falava mais de perseguição contra os catholicos: pelo contrario, os catholicos occupavam o logar de honra sob todos os pontos de vista. Nos ministerios, sempre se destacavam vultos absoluta e inteiramente catholicos, que governavam o paiz com satisfação da parte de todos. Nenhum politico governou durante tanto tempo o paiz como Ministro-Presidente, quanto o catholico exemplar Ruys de Beerenbroeck. A Presidencia da Segunda Camara estava sempre nas mãos dos catholicos. Todos reconheciam o valor do Partido Catholico como um partido profundamente social, e quando, na Hollanda, se creou o Ministerio de Trabalho, um catholico, o Prof. Aalberse foi o seu primeiro Ministro, e elaborou uma legislação social muito aperfeiçoada (1919). Quando a Hollanda teve que mandar seu rebresentante para o Congresso Internacional Permanente de legislação operaria internacional, foi mandado o sacerdote-leader Dr. Nolens. Era uma figura summamente sympathica nos circulos internacionaes, politico de trato fino, diplomata quasi sem igual. Por meio duma diplomacia muito fina arranjava tudo. A lei internacional operaria de 8 horas diarias de trabalho teve sua realização rapida graças aos trabalhos do Pe. Nolens.

UM GRANDE LEADER

Como já dissemos, esse sacerdote tinha uma psychologia enigmatica, como o Pe. Schaepman. Nolens, o leader catholico, era a figura mais eminente de toda a Segunda Camara Legislativa da Hollanda. Quando a atmosphera se carregava demais, o Pe. Nolens levantava-se, falava um pouco com um e outro, e automaticamente a calma tornava a voltar. "O Pe. Nolens está passeando", dizia-se na Camara, e isso significava: "a calma está voltando". Falava muito pouco, não tinha o dom da palavra, mas, quando se levantava para dizer uma ou outra cousa, toda a Camara Legislativa emmudecia de vez; todos os deputados, por mais anti-catholicos que fossem, prestavam summa attenção, certos como estavam de ouvir uma cousa nova, original e substanciosa. Para todos elles, era um "Oraculo". Nolens dava seu parecer, sem proferir muitas palavras; pedia a palavra apenas durante 5 minutos. Mas, em 5 minutos sabia dizer mais que outros em horas inteiras. Nunca procurou tornar-se "popular", era até inimigo disto. Não obstante, foi o homem de confiança absoluta de todos, quer catholicos quer não. Assim diziam, para indicar a certeza de promulgação de uma ou outra lei: "Nolens volens". Quando Dr. Nolens era "volens", quando Nolens queria alguma nova lei, bastava esse querer delle, para que a lei se tornasse uma realidade.

A VICTORIA DOS CATHOLICOS

O Partido Catholico, sob a sua direcção, tornou-se o Partido mais potente de toda a Camara. Sempre os Catholicos possuiam, plenamente unidos como eram, umas 30 ou mais cadeiras das 100 que existem, ao passo que o Partido mais poderoso depois dos Catholicos, contava apenas umas 23 até 24 cadeiras. O poder do Partido Catholico tornou-se proverbial durante a direcção do seu leader, o Padre Nolens.

Suas determinações eram estrictamente cumpridas, porque os catholicos hollandezes sabiam que a união era a sua força.

E' uma grande licção para os catholicos brasileiros a que nos dá esta minoria arregimentada, applicando estrictamente as determinações da Igreja em politica social e conquistando assim o respeito de seus proprios inimigos, pela grandiosa obra realizada.

Obtiveram esse resultado evitando a infiltração de todo elemento catholico em suas fileiras. Si circumstancias momentaneas levaram-nos a uma alliança que elles mesmos classificaram de monstrousa.

DESFAZENDO A "ALLIANÇA MONSTRUOSA"

Essa mesma foi desfeita, sob a leaderança do Pe. Nolens. Os

(Continúa na 3.ª pag.)

Curso de Religião Catholica numa Universidade Japoneza

TOKIO (Fides). — Um catholico desta capital offereceu a importancia de 50.000 yen (250:000$000), para a installação de um curso de Religião Catholica na Universidade Imperial de Kioto. De accordo com a vontade do doador, o Conselho da Universidade decidiu a installação desse curso independentemente dos existentes de Budhismo.

OS MISSIONARIOS ABREM UM DISPENSARIO ENTRE OS INDIOS "KUNAS"

COLÓN - Panamá - (Fides) — Os missionarios do Coração de Maria que dirigem o Vicariato Apostolico de Darien, acabam de montar um dispensario medico para assistir os indios "kunas" da região de San Blás, na missão de Nargana. Apezar destes indios serem extremamente superstisiosos e negarem-se a receber medicamentos de extrangeiros pelo temor de serem envenenados, centenas delles, confiando nos missionarios, têm comparecido ao Dispensario. Acredita-se que a instituição contribuirá efficientemente para o progresso da evangelisação.

Os indios "kunas" são doceis, mas muito desconfiados. Chama a attenção a moralidade de sua vida, embora seja permittida a polygamia aos caciques, todos, de uma maneira geral são monogamos e os infractores incorrem em castigos severissimos.

Os missionarios hespanhóes do Padre Claret, trabalham abnegadamente na conversão desses povos rudes e primitivos.





Typ. ROSSOLILLO - Rua Asdrubal do Nascimento, 395-S. Paulo

Telephones: 2-7276 / 5-5702
Caixa Postal, 3471

LEGIONARIO

Numero avulso 200 Reis

CHRISTVS HERI ET HODIE, IPSE ET IN SAECVLA (HEBR. XIII-8)

Anno XI | Director: PLINIO CORREA DE OLIVEIRA | São Paulo, 4 de Julho de 1937 | Director-Gerente: J. PINTO DA SILVA Jr. | Num. 251

As pombas innocentes que o Sr. Macedo Soares soltou

7 dias em revista

O que se passa actualmente no Brasil, em materia de repressão ao communismo, é a mais perfeita vergonha que se poderia imaginar.

Até ha poucas semanas atraz, não havia estado de guerra, nem estado de sitio, nem tribunal de excepção, nem tranca ou cadeado de cadeia, que bastasse a nossas autoridades, para prender os communistas.

De um momento para outro, tudo se transforma. Os presos que estavam retidos são postos em liberdade. Os "habeas corpus" chovem de todos os lados. E todo o apparelhamento de defeza das instituições, sem o qual, segundo se affirmava até ha pouco, o paiz sossobraria, se esvae agora como um phantasma de fumaça.

Porque tanta mudança? Mudou a mentalidade dos presos? Não; apenas postos em liberdade elles reiniciam suas manifestações communistas. Mudou o Presidente da Republica? Não mudou. Mudou o Chefe de Policia? Não. Mudou o Tribunal de Segurança? Não. Então, o que moudou? O ministro da Justiça? Sim, mas, no fundo, isto não fez grande differença.

O que, então, só mudou? Simplesmente o interesse politico do Presidente actual.

Emquanto isto, o Poder Legislativo está moito. O que fazem os deputados catholicos? O que fazem os parlamentares integralistas? O que fazem os representantes patronaes da Industria, da Lavoura etc.? Estão moitos.

Porque?

* * *

Está sendo instaurado o summario de culpa do Governador Lima Cavalcanti. Todo o mundo sabe que isto vae dar em nada. Mas uma das testemunhas, politico de grande projecção, fez um depoimento que merece attenção. Declarou ella que o Sr. Lima Cavalcanti tinha, antes da revolução de 35, dois Secretarios de Estado que eram communistas. Mas que não havia inconveniente nisto, porque ambos consideravam seus deve-

(Continúa na 5.ª pag.).

Invejemos a Argentina,

porque é governada por homens lucidos

Noticias vindas da Argentina nos informam que a Camara Federal condemnou os redactores dos jornaes "Bandera Roja", "La Internacional" e "Juventud Obrera", por ter sido averiguado que esses orgãos estavam filiados a uma das secções do Partido Communista Internacional, e como taes, faziam propaganda de suas ideologias, incitando o Exercito a commetter delictos contra a disciplina, ao mesmo tempo que injuriavam o presidente da Nação e o ministro do Interior.

GRAVISSIMO DELICTO

Como crime de maior relevo foi considerada, como é natural, a tentativa de sublevação do exercito que, como disse a Camara Federal, "é a organisação militar que sustenta e defende o regimen social e juridico da Nação". Dahi se conclue rapidamente que qualquer nação que pretenda sustentar o regimen em que vive deve manter o seu exercito.

Ora, só se consegue mantel-o por meio de uma disciplina rigorosa, a qual se traduz principalmente pela subordinação aos superiores.

Visto isso, pode-se dizer que o Exercito é um dos pontos nevralgicos de uma nação, isto é, um dos pedestaes sobre que repousa toda a sua legislação social e juridica.

Portanto, qualquer tentativa, por menos que seja, tendente a abalar essa Organisação constitue um grave crime contra a Patria. E, como é logico, quem o pratica torna-se criminoso, e como tal (não é preciso multa intelligencia para deduzir) deve ser condemnado.

Naturalmente foi pensando assim que as autoridades argentinas condemnaram os citados redactores a serviço de Moscow.

(Continúa na 2.ª pag.)

"Telegramma da Bahia informa que os extremistas que regressaram ao norte a bordo do "Duque de Caxias" promoveram desordens quando da chegada áquelle porto. O navio atracou com os extremistas no tombadilho. Todos cantavam a Internacional e erguiam "vivas" á Russia. Alguns desembarcaram, mas foram obrigados pela policia a regressar para bordo. O chefe de Policia do Rio Grande do Norte, sr. Oscar Siqueira, accrescenta a informação, determinou energicas medidas para reprimir quaesquer desordens á chegada do navio a Natal".

Transcrevemos textualmente do "Estado de S. Paulo", de 27 pp., a noticia acima.

E' essa a gente innocente que o sr. José Carlos de Macedo Soares julgou dever restituir á liberdade.

Vejam os catholicos de que modo é tratado assumpto que mais os deve interessar nos dias que correm, e que é a repressão humana mas inflexivel do communismo.

O que foi a solemne installação dos trabalhos da Academia Pontificia de Sciencias

No dia 2 de Junho do corrente anno, teve lugar na Cidade do Vaticano, a sessão inaugural dos trabalhos da Academia Pontificia de Sciencias. Esse acto foi presidido por S. Eminencia o Cardeal Pacelli, em nome de S. S. o Papa Pio XI.

Foi um acontecimento de grande realce, sendo de se notar, principalmente, as homenagens de filial affecto e reconhecimento prestadas ao Santo Padre gloriosamente reinante.

Grande numero de Cardeaes e Purpurados, Prelados e outros dignatarios ecclesiasticos, compareceram ao acto.

Estiveram presentes, entre outros, o revmo. Padre Gillet, Superior da Ordem Dominicana, o revmo. Padre Ledochowsky, geral dos Jesuitas.

Compareceram ainda os representantes do corpo diplomatico, os membros da Academia Pontificia, com seu Presidente, o revmo. Padre Agostinho Gemelli, O. F. M. e muitas outras personalidades de destaque.

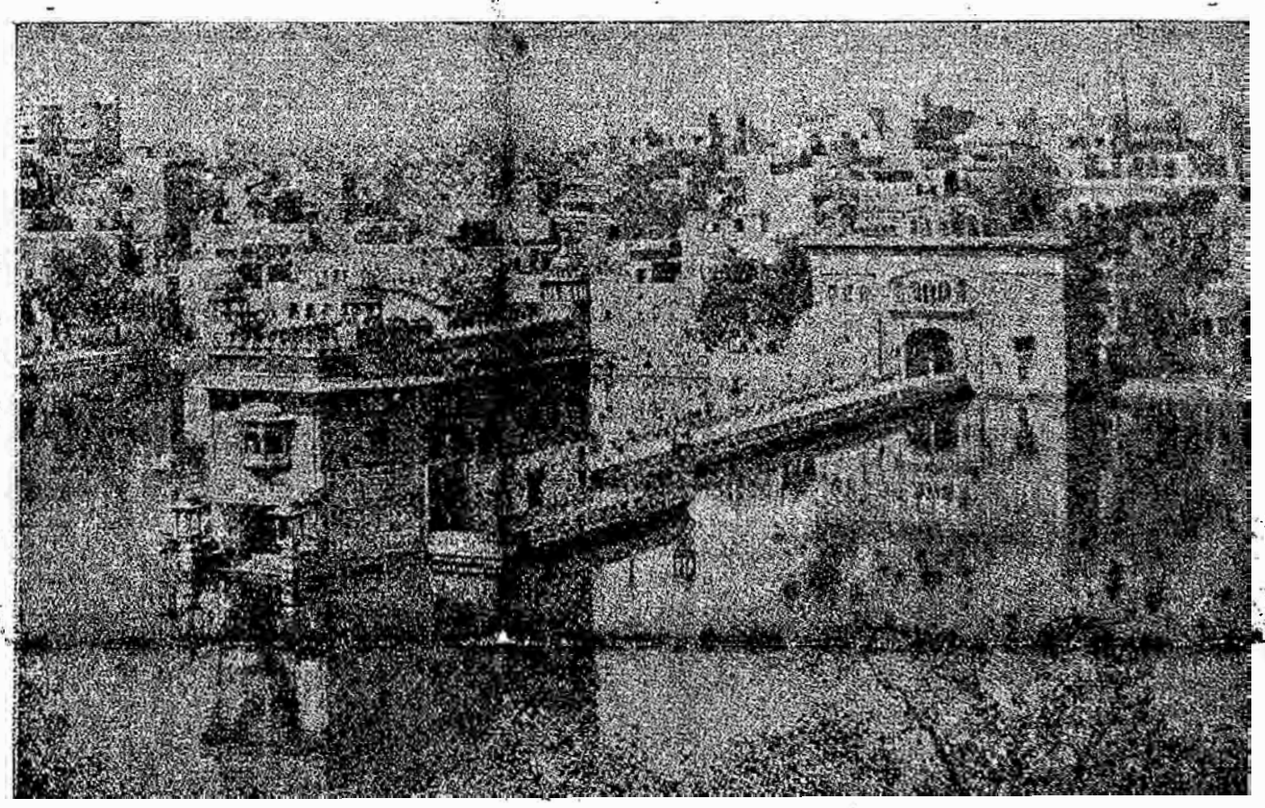
Deu inicio á sessão S. Eminencia o Cardeal Pacelli, trazendo aos academicos a palavra do Santo Padre.

Em seguida, o Revmo. Padre Gemelli, Presidente da Academia e Reitor da Universidade de Milão, leu um discurso em que historiou a fundação da Academia e os seus propositos de actuar para maior honra e bem da Igreja. Fez a entrega do Annuario da Academia, a S. Revma. o Cardeal Secretario do Vaticano, bem como das publicações scientificas editadas por motivo da solemne circumstancia em questão.

Apresentou igualmente a adhesão do Marquez Marconi, impossibilitado de comparecer por se achar adoentado.

Por fim, usou da palavra o Academico Charles de la Valessor e Louvain, um dos maiores mathematicos da actualidade, que, em nome de seus collegas, dirigiu uma saudação ao Summo Pontifice, com palavras de homenagem e expressões de gratidão.

A III.ª Internacional cobiça os thesouros da India



Armitzar, construida sobre uma ilha, com seus muros de marmore, e tectos de cobre doirado, perpetúa em nossos dias, uma paisagem das mil e uma noites. Que furão os vandalos communistas dos maravilhosos thesouros da Asia Lendaria, elles que não souberam poupar as preciosidades do Kremlim e do Escurial?

"El Pueblo", de 8 de Junho ultimo, publica:

"Ha pouco tempo realizou-se nesta Capital, um concurso organizado pelo "comité" Hispano-Hindu'" entidade creada por pessoas influentes da III.a Internacional de Moscou. Neste comicio, leu-se uma mensagem de Jawaharlal Nehru, presidente do partido congressista da India.

Sobejamente conhecidos são tambem os esforços da "Komitern" para sublevar as massas humanas da India contra o dominio inglez, naturalmente com o proposito de o supplantar pelo seu proprio dominio. Sem embargo, ninguem tinha suspeitado que esta bolchevização do partido congressista pudesse chegar ao ponto que Nehru asegurara aos vermelhos hespanhóes, em sua mensagem.

Em sua mensagem, o lider hindu' diz que Stalin julga que, todos que se encontram do lado da "democracia" e da "liberdade", por força devem sympathizar com os comités anarcho-communistas de Valencia, Barcelona e Bilbao. "A lucta da Hespanha vermelha é a lucta pela liberdade de todos — opina Nehru — pelo que tem direito á solidariedade de todos os opprimidos". Accrescenta que perante tal estado de cousas é necesario apoiar esta lucta por todos os meios. Assim continua a mensagem de Nehru: "A India e a Hespanha governista se encontram na mesma situação. A India tambem lucta contra um Imperio que a explora e a opprime."

Particularmente significativo é o final desta mensagem: "Nos propomos a remetter aos nossos camaradas hespanhóes, tudo o que seja possivel offerecer. Si bem que nosso apoio não possa ser grande, pelo menos servirá para levar aos hespanhóes a sincera solidariedade com que sua lucta é observada pelo povo hindu'".

Não se pode pedir uma prova mais cabal de que o bolchevismo conseguiu adquirir uma grande influencia na direcção do movimento emancipador hindu', explorando-o para seus fins sobejamente conhecidos.

O partido congressista das Indias crê vêr em Moscou e no bolchevismo "redemptor dos opprimidos" um alliado natural de seus esforços para sacudir o jugo inglez.

E com elle se rebaixa ao papel de simples instrumento do imperialismo mais sanguinario que conhece a historia.

Uma iniciativa urgente no Brasil

A "Erinity Leagne" abrirá proximamente, em Nova York, uma exposição dos methodos de propaganda do communismo.

Emquanto no Brasil, o snr. Macedo Soares abre as portas da prisão aos communistas, os outros paizes combatem-nos não só repressivamente, como prevenindo a população quanto aos meios de que elles se servem para vencer.

Oxalá pudessemos nós tambem abrir uma exposição analoga para que muitos brasileiros cegos, voluntaria ou involuntariamente, acreditem afinal no perigo communista que nos ameaça.

Uma argumentação pela "Paz" que occulta uma manobra politica

Um curioso "Conselho Nacional de Paz" existente na Gran-Bretanha

Em Julho de 1935 foi criado na Inglaterra o "Departamento de Protecção contra os Ataques Aereos". Elle iniciou immediatamente suas actividades, dirigindo uma circular a todas as autoridades locaes, convindando-as a cooperarem nos trabalhos de defeza do paiz contra as incursões aereas. Desde essa occasião, a opinião publica ingleza tem estado preoccupada com este assumpto, e mais o ficou quando, recentemente, o governo decidiu transferir para quatro pontos do este e do norte do paiz, consideradas menos vulneraveis, as fabricas de munições e os depositos militares do Arsenal de Woolwich.

Apezar do "Departamento" ser official, encontrou frequentemente difficuldades da parte dos organismos municipaes. Si é verdade que muitos lhe deram todo o apoio e estão trabalhando activamente na realisação das medidas propostas, outros apenas concordaram em exercitar os bombeiros e a policia, para os soccorros de urgencia, não acceitando outra qualquer suggestão. O Departamento já publicou cinco manuaes referentes á protecção contra os gazes, á organisação dos primeiros serviços auxiliares, á protecção das grandes firmas industriaes e commerciaes e dos navios mercantes e aos methodos de descontaminação dos materiaes. Parece ser pois, indefensavel a attitude dos que se recusam a preparar a população para estar prompta contra um ataque, aereo, embora a possibilidade deste seja remota. E' claro que as medidas de salvação não podem ser improvisadas de um momento para outro e convem que a população esteja devidamente disciplinada.

AS OBJECÇÕES DO "CONSELHO NACIONAL DA PAZ"

Contra os trabalhos do Departamento, levantou-se o Conselho Nacional da Paz (National Council Peace), organisação particular largamente diffundida em todo o paiz. Publicou até Dezembro ultimo 27 opusculos combatendo o "Departamento".

Sua principal objecção em materia pratica é a de que o Departamento só se preoccupa com a possibilidade de ataques com gazes, possibilidade que é menor do que a de ataques com explosivos poderosos e bombas incendiarias. Para estes ha protecção apenas com abrigos subterraneos especialmente construidos ou com poderosa blindagem dos tectos.

Ora, é sabido que a maior parte das casas da Inglaterra não comporta nem uns, nem outra. Por outro lado, acha o Conselho que não é possivel a realisação das medidas contra gazes propostas pelo "Departamento". A principal destas, é que, cada casa tenha um quarto apropriado, rigorosamente calafetado e só destinado á reunião da familia no caso de um bombardeio com gazes. Objecta o "Conselho" não ser possivel isto, pois os "cortiços" são numerosos em todo o paiz e ha casas que nem siquer têm protecção contra os ventos frios.

Attendendo em parte a estas objecções o "Departamento" annunciou ha pouco que se está estudando a possibilidade de construir abrigos para toda a população, abrigos esses feitos á prova de bombas e á prova de gazes. Tal construcção dependia ainda, entretanto, de estudos sobre a resistencia dos materiaes ao effeito dos varios typos de bombas. Communicou tambem o "Departamento", que tem em preparo mais um manual com conselhos relativos á protecção contra as bombas explosivas.

A segunda objecção de ordem pratica emittida pelo "Conselho" é a de que ainda não está sufficientemente provada a efficiencia da mascara contra gazes. Além das difficuldades naturaes em induzir

(Continúa na 2.ª pag.).

Conversão collectiva de uma communidade anglicana

ao catholicismo

"A VERDADE NÃO SE PODE CONTRADIZER A SI MESMA. O ESPIRITO SANTO E' O ESPIRITO DE ORDEM E NÃO DE CONFUSÃO".

O jornal norte-americano "Novidades" registra a conversão unanime de todo um convento de religiosas anglicanas de Vancouver, no Canadá. Esta communidade, chamada "Sociedade do Amor de Jesus" fôra fundada em 1922 naquella cidade. Sua finalidade era "conhecer e mostrar o Amor de Jesus pela vida dos principios evangelicos, no espirito de Reparação; levar uma vida de sacrificios no serviço de Deus e de sua Igreja". Como trabalhos apostolicos e de caridade estavam marcadas a criação de escolas para crianças e de asylos para mulheres idosas, tendo sido já construidos o Collegio Santo Antonio e o Asylo S. Lucas, ambos em Vancouver. Por sua conversão, a communidade perde todos os meios de subsistencia mas promette continuar, apezar de todas as difficuldades, os trabalhos já iniciados entre as crianças e a protecção ás mulheres idosas.

A HISTORIA DE UMA CONVERSÃO

A historia da peregrinação espiritual desta communidade é narrada em um pequeno opusculo recentemente publicado. Sua evolução religiosa começou pela meditação commum deste texto: "Irmãos, quem nos separará do Amor de Christo? Conseguil-o-ão a tribulação, a miseria, a fome, a pobreza, a perseguição ou a espada?" Esta consideração levou-as a concluir que podiam enfrentar o futuro sem receio, nada havendo que as pudesse arrancar ao amor de Nosso Senhor Jesus Christo. Continua depois o folheto:

"Nós tinhamos ouvido dizer mais de uma vez o quanto é triste que os Christãos estejam tão divididos. E mais tristes ficavamos quando nos vinha á lembrança, que Nosso Senhor viéra do ceu para fundar Sua Igreja, esta Igreja que devia ser a Area de Salvação para todo o mundo, "Una Santa, Catholica e Apostolica. E por esta unidade, Elle rogára ardentemente: "Para que todos sejam uma mesma coisa, assim como tu, Pae, o és em mim e eu em ti: afim de que tambem elles sejam em nós uma mesma coisa, para que o mundo creia que tu me enviaste" (S. João, 17: 21). Não é possivel ler e meditar estas palavras, sem que nos convençamos de que todos nós temos uma responsabilidade pessoal nesse assumpto e de que não temos o direito de ficarmos calmamente em repouso, deixando as cousas correr..."

UM LONGO E CUIDADOSO ESTUDO

"A causa da unidade, relata o opusculo agora publicado pela communidade, occupou nossos pensamentos e nossas orações durante muitos annos e nos levou a um longo e cuidadoso estudo da Biblia, do ensino da Igreja desde o tempo dos Apostolos, e da Historia da Igreja. Este estudo nos obrigou á resolução tomada em plena consciencia por toda a Communidade.

"Em 1933 a chamada parte Anglo-Catholica da Igreja Anglicana, commemorou seu primeiro centenario. Pertencendo a este ramo nos estavamos naturalmente muito interessadas e começamos a estudar seriamente sua historia. Estudávamos com a idéa de guiar outras pessoas para esse ramo, que nós julgavamos absolutamente, em sua qualidade de parte da Igreja Anglicana, ser uma verdadeira parte da Igreja Catholica.

"Nós não tinhamos comprehendido até então o facto de que a Igreja, isto é, a "Unidade", não póde ser dividida em partes, especialmente si a parte é separada do resto. O resultado deste estudo foi um grande choque. Poderia uma casa tão dividida contra si mesma, ser a Igreja de que Nosso Senhor disséra ser guiada para toda a verdade", pelo Espirito Santo? Responderia ella á descripção de S. Paulo de ser "a Igreja do Deus vivo, a columna e o fundamento da verdade? A verdade não se póde contradizer a si mesma. O Espirito Santo é Espirito de ordem e não de confusão".

O FIM DA JORNADA

"Ainda precisa ser narrado o resto da caminhada. Nós não acabamos a nossa travessia. Nossos corações estão cheios de alegria porque estamos proximos de nossa casa. Olhemos attentamente para traz, porque ha muitos que nos acompanharam e que nos são muito caros. Elles estão caminhando e talvez venham um dia unir-se a nós. Não nos esquecemos de sua amizade. Muito devemos á Igreja Anglicana e particularmente ao seu ramo "Anglo-Catholico". Embora não nos tenha feito

(Continúa na 2.ª pagina).

CASA NICOLELLIS

FUNDADA EM 1904

CALÇADOS CHAPEOS

EXECUTA QUALQUER MODELO SOB MEDIDA PARA HOMENS, SENHORAS E CRIANÇAS.

OFFICINA PROPRIA

Rua Sebastião Pereira N. 28

TELEPHONE 5-1484 SÃO PAULO

LEGIONARIO
JORNAL DOS TEMPOS PRESENTES

SEMANARIO CATHOLICO COM APPROVAÇÃO ECCLESIASTICA

FILIADO Á A. J. C.

Redactor-chefe:
Jesus Saboridо
Gerente:
Carlos Elias Aun
Redacção:
Rua Immaculada Conceição, 59
Administracção:
Rua Quintino Bocayuva, 54
Sala 323
Telephones: 2-7276 e 5-5792
Caixa Postal, 3471

EXPEDIENTE
Assignaturas
Anno . . . . . 15$000
Semestre . . . . . 8$000
Numero avulso $200
Annuncios
Peçam tabella, sem compromisso

Estando com seu quadro de redactores e collaboradores já completo, esta folha não publicará collaborações que lhe forem offerecidas por qualquer pessoa que nelle não figure.

Se desejar tal collaboração, o LEGIONARIO a solicitará.

Como de praxe, não devolvemos originaes de artigos remettidos á redacção, embora não tenham sido publicados.

Rogamos aos nossos assignantes, para qualquer alteração em seus endereços, communicarem-no, por escripto ao nosso gerente, para nossa Caixa postal.

COMMENTANDO...

SOBRE UM VULCÃO

Talvez passe despercebida ainda a muitos, a verdadeira situação do Brasil. Ella é entretanto, grave, muito mais grave do que se possa pensar. Todas as algemas foram quebradas aos agitadores e todos os freios foram soltos. Ha jornaes que affirmam ter sido a revolução de 1935, uma mera "quartelada" e não um movimento communista. Outros dizem que o marxismo foi uma invenção necessaria para justificar a existencia do "Estado de Guerra" no paiz. O governo liberta os presos politicos, notoriamente communistas, como elles mesmos o provaram ao entoar a "Internacional" e dar vivas á Russia. Por toda a parte reina a confusão, ninguem se entende, ninguem sabe o que ha de fazer.

Moscou, porém não dorme. Em primeiro lugar, trata-se de negar que exista perigo communista no Brasil. E' a melhor tactica para dominar as vontades. E consciente ou inconscientemente o governo coopera para essa propaganda. Depois pregam-se as idéas sob outro rotulo: a "Democracia" dá para tudo e mais alguma cousa. De uma maneira particular ataca-se a mocidade estudantina. Si a actual geração não é communista que o seja a seguinte.

A este proposito, o Padre Arlindo Vieira, S. J., demonstrou sobejamente a propaganda communista subtilmente feita pelas columnas do "Supplemento Infantil" e da "Edição Maravilhosa". E' possivel que muitos paes catholicos ainda não tenham banido de suas casas essas publicações. Entre os estudantes secundarios, como não considerar suspeita uma "Federação dos Estudantes Secundarios" que se reune sobre a presidencia do deputado Campos Vergal, eleito pela Colligação Proletaria, e que promove um Congresso no qual se incluem entre outros themas o Mathusianismo e a Educação Sexual?

Para os homens que tenham um pouco de responsabilidade o momento não é para festas e banquetes, mas para uma vigilancia incessante. E para os catholicos que presentem os movimentos sismicos que se preparam sob essa apparente crosta de tranquillidade, o momento é de união. Unidos, elles enfrentarão o que succeder e vencerão.

VOCAÇÕES SACERDOTAES

No artigo do Director da Agencia Fides, Mons. Juan Unzalú, publicado em nosso ultimo numero, vinham referidas palavras de Mons. Salotti, declarando que "emquanto um povo não der vocações ecclesiasticas, nem sacerdotes, nem Bispos, não se poderá dizer que a alma daquelle povo tenha sido conquistada por completo para a Igreja".

São palavras dignas de serem meditadas por todos os que podem de qualquer maneira contribuir para as vocações sacerdotaes. "Emquanto um povo não der vocações... não se poderá dizer que a alma daquelle povo tenha sido conquistada por completo para a Igreja". Si é verdade que a vocação é uma graça, não é menos verdade que ella exige para se desenvolver, um meio familiar e social apropriado. Só por verdadeiro milagre, ella apparecerá numa familia ou numa sociedade afastadas de Christo.

Dahi as responsabilidades das familias e tambem das autoridades. Ambas devem cooperar na obra divina e não perturbal-a. A familia além de seu fim natural tem o fim por excellencia que é o sobrenatural; o Estado por sua vez deve contribuir para o bem eterno de todos os seus subditos não os prejudicando no cumprimento de seus deveres religiosos e dando-lhe para isso todas as facilidades.

O ambiente familiar de piedade e de verdadeiro Catholicismo, onde desde o chefe até os filhos todos cumpram rigorosamente os seus deveres religiosos, é um meio propicio ao apparecimento e desenvolvimento das vocações religiosas. Por sua vez o ambiente escolar impregnado de Catholicismo vem completar esta obra da familia e conservar para Nosso Senhor Jesus Christo as almas que Elle escolheu. Um exemplo basta para notar a influencia do meio escolar; na França desde a lei que prohibiu o ensino religioso nas escolas publicas decresceram as vocações religiosas; o fructo está na situação em que a patria de Santa Joanna D'Arc, se encontra hoje.

Ha pois um dever a cumprir por todos os que tem responsabilidades em nossa Patria. Ella só será grande no dia em que der numerosas vocações, porque nesse dia a alma de nossa gente pertencerá toda á Igreja. E quando será isto realisado?

Madrigal

OS PERFUMES QUE SE RECOMMENDAM

Productos da

Perfumaria Clomar

Os catholicos e a successão presidencial

No momento em que se aproximam as eleições presidenciaes, quando a opinião publica procura formar impressões sobre as diversas candidaturas em jogo, não poderia deixar o "Legionario" de dizer uma palavra para orientar os seus eleitores.

Antes de fazel-o, porém, quer elle hypothecar mais uma vez sua irrestricta submissão ás Autoridades Ecclesiasticas. Incumbindo a estas, e a mais ninguem, orientar a opinião catholica em todos os assumptos em que esteja em jogo o interesse da Igreja, o "Legionario" declara desde já que as opiniões que externar neste, como em outros assumptos, valerão se e emquanto approvadas por quem de direito. E de antemão protesta submetter-se a todas as directrizes no sentido da acção ou da abstenção, da lucta ou da espectativa. Estabelecido, porém, esta preliminar indispensavel, parece ao "Legionario" que elle trahiria seu dever jornallistico, silenciando sobre um assumpto que, além de ser do maximo interesse para o Brasil, é ainda de grande alcance para a Igreja.

* * *

Antes de mais nada, é preciso que os catholicos tenham uma ideia bem exacta da situação em que se encontram. Sem isto, não lhes será possivel agir com acerto.

Francamente, achamos que são pouquissimos os catholicos, mesmo entre os mais ardorosos, que tem uma noção exacta da situação da Igreja no Brasil. Em materia de combate aos seus adversarios religiosos, os catholicos brasileiros conhecem quasi exclusivamente o systhema medieval de combates, com densas e massiças cargas de cavallaria em campo aberto e raso. Ignoram elles, em geral, as artimanhas subtis da arte militar. Desdenham as posições estrategicas. Abandonam ao adversario as culminancias de onde um tiro vale por cem e um homem por mil. E, por isto, emquanto reunem em suas associações massas populares compactas e fervorosas, para a pugna em campo raso, os seus adversarios, habilmente emboscados, e admiravelmente municiados conquistam terreno a cada passo, a despeito de sua inferioridade numerica.

Quaes são, no Brasil, as grandes posições estrategicas? Em primeiro logar, o jornalismo, o radio e o cinema. Um jornal de tiragem commum, como o "Estado de S. Paulo" ou o "Diario de S. Paulo", tem uma sahida diaria de mais de 40.000 exemplares. Sentado na sua sala de redacção, o jornalista escreve, pois, para 40.000 leitores diarios. São 40.000 pessoas a receber quotidianamente um alimento intellectual ou será vida ou morte para as suas almas, conforme for a orientação do jornalista. A efficiencia da imprensa para a disseminação do bem é, pois, absolutamente incontestavel. O mesmo se poderia dizer do radio ou do cinema. Entretanto, cerramos os olhos pelo Brasil. O que tem feito os catholicos neste terreno? Não é necessario que nos submettamos á dor de dar uma resposta.

Se o radio, o jornal e o cinema tem grande influencia para a formação do publico em geral, a Universidade é um meio incomparavel para a formação das "élites". A questão religiosa é, no Brasil, em grande parte um problema de "élites". O povo, em geral, é catholico. Ou ao menos não é anti-catholico. Mas as "élites" intellectuaes ou sociaes são, em geral, hostis ao catholicismo. Conservam certos habitos de inspiração christã, como por exemplo o de dar esmolas, e de receber o Baptismo ou de se casar religiosamente... quando não se é divorciado. Mas é só. Emquanto o Brasil não tiver Universidades Catholicas, não poderá ter "élites" catholicas. E, emquanto não tiver "élites" catholicas, não terá sido resolvida em suas fronteiras a questão religiosa. Entretanto, o que fazem as Universidades no Brasil? Examinem-se as prelecções de grande numero de seus Mestres. E a resposta dolorosa não se fará esperar: são em geral fabricas de communistas, de atheos ou de scepticos.

Mas o Brasil tem outro problema: a questão militar. Emquanto o Exercito e a Armada continuarem trabalhando pelo extremismo, emquanto a mentalidade laica e contista dirigir certas altas esperas de nossas forças armadas; emquanto o soldado raso, o official intermediario ou a alta patente não tiverem o espirito da Igreja, o Brasil catholico corre risco. Porque bastará que se aproxime a fagulha communista do paiol perigoso que está latente em tantos e tantos circulos militares, e o Brasil será theatro das scenas as mais dolorosas. Querem uma prova: leiam os jornaes de Novembro de 1935. O que fez o operariado, naquelles dias dolorosissimos? Conservou-se inerte. Não marchou ao lado dos communistas. Não teve, nem sequer um fremito de enthusiasmo platonico a favor dos pretensos libertadores. Onde se recrutaram na sua quasi totalidade os conspiradores? Nas nossas "élitse" que são na realidade pseudo-élites, e nas nossas Forças Armadas. O que fazem os catholicos neste terreno? Poupemnos a dor de dizer: quasi nada.

Disse-se que a massa não marchou ao lado dos communistas. E' verdade. Mas tambem uma outra cousa é verdade: a massa não marchou contra os communistas. E difficilmente marcharia. O operariado nacional não tem ainda convicções communistas. Mas as condições sociaes se lhe apresentam muitas vezes, tão duras, que elle não sente o menor apego ao instituto da propriedade privada, por elle injustamente accusado de causador de seus soffrimentos. Além disto, sua ignorancia religiosa é tão grande, que elle tem o espirito aberto ao vento da revolta que sopra em nossos dias contra toda e qualquer autoridade. O que fazem os catholicos neste terreno? Muito, certamente. Mas um "muito" que é pouquissimo, á vista do que se tem a fazer.

No dia em que tivessemos opportuna imprensa catholica, excellentes estações de radio, optima organisação cinematographica, Universidades Catholicas florescentes, perfeitissima organisação de Acção Catholica nas Forças Armadas, organisação syndical catholica irreprehensivel, poderiamos estar tranquillos.

Mas, em logar de procurar a conquista destes importantissimos pontos estrategicos, o que fazem os catholicos? Dedicam-se, em geral, ao trabalho ingrato de arregimentação de massas, pela conquista de individuo a individuo. O que equivale a dizer que tentam a conquista religiosa dos 40 milhões de brasileiros pelo systhema ingrato do conta-gotas. Procuram attrahir para a Igreja a immensa massa de nossa população, fazendo-a passar pelo funil excessivamente estreito de uma propaganda meramente individual.

Importa isto em uma censura? Não. Seria preciso ser imbecil, para ignorar as difficuldades que se erguem no caminho de cada uma das grandes realisações que apontamos. Essas difficuldades só agora começam a parecer removiveis, mercê do estupendo renascimento religioso que se vem operando no Brasil e que tem congregado grandes massas sob a bandeira da Igreja.

Feito, porém, este trabalho ingrato entre todos, de arregimentação dos primeiros milicianos, importa abrir os olhos para os segredos da estrategia. Não nos exponhamos inutilmente ao trabalho em campo raso. Conquistem para nos as bastilhas, os labyrinthos, os subterraneos e as trincheiras em que estão aninhados nossos adversarios. Não podendo conquistal-as, façamos para nosso uso outras iguaes. Em qualquer caso tratemos de nos collocar em posição estrategica. Assim, ganharemos tempo, ganharemos trabalho, e principalmente ganharemos terreno. Porque nossos inimigos estão correndo ao nosso encontro. Não tardará muito, talvez, que o Brasil esteja suffocado por um grupo delles, aninhado em nossas posições estrategicas.

Catholicos! o Brasil pode ser conquistado por nós, para a Santa Igreja de Deus.

Para isto, basta que queiramos e que saibamos rezar; mas que queiramos e saibamos tambem combater.

Santo Ignacio dizia que devemos rezar como se tudo dependesse de Deus e nada de nós. E depois agir como se tudo dependesse de nós e nada de Deus.

Não é verdade que ha muita gente que faz o contrario: desdenha a oração como se tudo dependesse de si e nada de Deus; e foge á acção como se tudo dependesse de Deus e nada de si?

* * *

Ao cabo da leitura deste artigo, muita gente perguntará o que tem de ver isto com successão presidencial. Os leitores que a si mesmos fizeram esta pergunta podem desde já fazer sobre si mesmos o seguinte juizo: ignoram o A.B.C. da nossa politica.

No nosso proximo numero, diremos porque.

CATHOLICOS

Comprem EXCLUSIVAMENTE suas Joias e seus presentes, na conhecida joalharia

CASA CASTRO

RUA 15 DE NOVEMBRO, 4 (Esquina da Rua Anchieta)

Officinas proprias.

Unicos concessionarios dos afamados relogios "ELETRA"

CONVERSÃO COLLECTIVA DE UMA COMMUNIDADE ANGLICANA AO CATHOLICISMO

(Continuação da 1.ª pagina)

Catholicas, elle nos ensinou a Fé Catholica. Tambem ao Arcebispo Anglicano de Pencier, cuja bondade relembramos com muita gratidão e a quem certamente entristecemos muito; mas elle não quereria de nós uma attitude contra nossa consciencia.

"Ouvimos agora palavras de alarme. Que é tudo isto? Que vae acontecer? A resposta não é ao que vae acontecer. Tudo continuará como até agora. Não haverá mudanças em nossa vida ou em nosso trabalho. A escola e o Asylo de S. Lucas continuarão como sempre. E nós temos planos para uma maior expansão da Communidade e de seus trabalhos".

E' como vemos pelos trechos transcriptos numa magnifica conversão. " O Espirito Santo é Espirito de ordem e não de confusão" dizem as religiosas de Vancouver narrando a peregrinação espiritual que as levou á verdadeira Fé. Não podem existir varios Christianismos porque isto seria contra o Espirito Santo, desde que, em cada assumpto só pode haver uma verdade. E ellas reconheceram que a verdade unica, está na Igreja Catholica Apostolica Romana.

Note-se tambem que a conversão desta Communidade é um fructo do fervor das religiosas que o compunham. Si todos os protestantes o tivessem em igual medida, certamente teriamos um maior numero dessas brilhantes voltas á Verdade Catholica.

UMA ARGUMENTAÇÃO PELA "PAZ" QUE OCCULTA UMA MANOBRA POLITICA

(Continuação da 1.ª pag.)

o povo em geral, a usal-a, ha o problema de conseguir uma mascara activa contra cada especie de gaz que o inimigo use. Sem esta condição o uso da mascara pode determinar apenas uma falsa confiança, e, durante um borbardeio, ao se verificar que ella falha, o panico será impressionante.

O ARGUMENTO MAXIMO DO "CONSELHO"

O "Conselho Nacional da Paz", não insiste, porém, nesses argumentos de ordem pratica. Sua objecção maxima e que o governo, preconisando as medidas de defeza da população civil, e levando-as a effeito, realisa uma obra de "preparação da guerra". O objectivo confessado, diz o "Conselho", é a salvação das vidas e a prevenção do soffrimento, mas o occulto é a necessidade estrategica de manter o moral publico. E acha o "Conselho" que o governo inglez faz assim uma propaganda psychologica a favor da guerra.

Este argumento só é claramente comprehendido em sua significação profunda, quando se recordar que na Inglaterra a principal propaganda communista se faz sob o titulo de "Lucta pela paz". E' a pretexto de um trabalho intenso pela paz, que o communismo se infiltra em todas as camadas sociaes da Gran Bretanha.

Os argumentos de ordem pratica apresentados pelo "National Council Peace", darão ao publico uma falsa impressão de que o "Conselho" se interessa realmente pela defeza do paiz. O argumento de que o governo preparando a defeza aerea do paiz contra ataques aereos, faz uma propaganda psychologica a favor da guerra penetra profundamente a opinião publica que se rebella contra as medidas tomadas e se volta para o "National Council".

E' isto que elle quer. Desta maneira o povo inglez será colhido nas malhas do communismo, por intermedio do "Conselho Nacional da Paz", que apparentemente se interessa pela defeza do paiz, que apparentemente trabalha pela paz, mas na verdade se esforça por Moscou.

GOVERNO ARCHIDIOCESANO

S. Excia. Revma. o Sr. Arcebispo Metropolitano enviou telegramma de pezames a S. Excia. Revma. o Sr. Dom Bento Aloisi Masella, Arcebispo Titular de Cesarea e Nuncio apostolico de Sua Santidade o Papa XI junto ao Governo do Brasil, pelo fallecimento de seu irmão e telegramma de felicitações a S. Excia. Revma. o Sr. Bispo Diocesano e Clero de Taubaté reunido em retiro.

S. Excia. Revma. o Sr. Arcebispo Metropolitano felicitou a S. Excia. Revma. o Sr. D. José Marcondes Homem de Mello, Arcebispo Bispo de S. Carlos, pelo anniversario de sua sagração episcopal.

Em nome da S. Excia. Revma. o Sr. Arcebispo Metropolitano, o seu secretario visitou o sr. Julio Rodrigues quando se achava enfermo na Santa Casa desta Capital.

Estiveram no Palacio São Luiz em visita a S. Excia. Revma. o Sr. Arcebispo Metropolitano: S. Excia. Revma. o Sr. D. Alberto Gonçalves, Bispo de Ribeirão Preto; S. Excia. Revma. o Sr. D. Paulo de Tarso Campos, Bispo de Santos e S. Excia. Revma. o Sr. D. Gastão Liberal Pinto, Bispo Coadjuntor de São Carlos.

S. Excia. Revma. o Sr. Arcebispo Metropolitano recebeu o Revmo. Mons. Dr. Armando Lacerda; o Revmo. Sr. Pe. Francisco Curti; D. Maria de Lourdes de Sá Nazareth e D. Margarida Calogeras.

* * *

S. Excia. Revma. o Sr. Bispo Auxiliar enviou telegrammas felicitações pelos anniversarios dos Revmos. Snrs. Pe. Arnaldo Caraffa, Pe. Jayme Gazzaro e Pe. Achilles Sylvestre.

S. Excia. Revma. o Sr. Bispo Auxiliar recebeu em audiencia os Revmos. Snrs. Pe. Luiz G. de Almeida, Vigario de Sta. Cecilia, Pe. João Pheeney de Camargo, Pe. Antonio Marcial Pequeno, Pe. Lino Britto, Dr. Almeida Machado e Sra.

S. Excia. Revma. o Sr. Bispo Auxiliar celebrou a Santa Missa no Seminario por occasião da festa de S. Luiz, padroeiro da recreação dos philosophos e na capella do Sanatorio Sta. Catharina, recebendo nesta occasião a profissão religiosa de 2 irmãs.

S. Excia. Revma. o Sr. Bispo Auxiliar, a convite do Dr. Syncsio Rangel Pestana, provedor da Sta. Casa de Misericordia, por occasião da festa de Sta Izabel, proferiu panegyrico da mesma Santa na Missa que se mandou celebrar nesta data.

S. Excia. Revma. o Sr. Bispo Auxiliar presidiu pontificalmente as solemnidades da benção e lançamento da pedra fundamental da futura Igreja matriz da Parochia de S. Raphael (alto da Moóca).

S. Excia Revma. o Sr. Bispo Auxiliar benzeu o salão parochial das associações do Cambucy.

S. Excia. Revma. o Sr. Bispo Auxiliar celebra missa hoje, na Igreja de Sta. Generosa, por occasião das bodas de prata de casamento do Dr. Luiz Tolosa de Oliveira e Costa e benzerá solemnemente o laboratorio Pharmaceutico situado na Rua Rosa e Silva n.º 211.

OFFICINA MECHANICA EM GERAL

Stock de Velocipedes, Automoveis infantis, Bicycletas Nacionaes e Extrangeiras, Peças, Accessorios Artigos Electricos.

CESAR BORZANI & FILHO

Concertam-se Bicycletas, Machinas de costuras, Aquecedores, Fogões economicos, a gaz e a gazolina, Ferros electricos, etc., etc.

PINTURA A FOGO

SOLDA AUTOGENIA E NICKELAÇÃO

Rua das Palmeiras, 23-A -- Tel.: 5-1926

SÃO PAULO

INVEJAMOS A ARGENTINA, PORQUE É GOVERNADA POR HOMENS LUCIDOS

(Continuação da 1.ª pag.)

Até aqui tudo muito bem, tudo muito logico.

POBRE BRASIL

Mas sabiamos de Argentina e subamos; entremos neste immenso Brasil, paremos e analysemos.

Vamos encontrar coisas analogas, mas não identicas, ás que se passaram na Argentina. Não identicas por dois motivos: primeiro, pela muito maior extensão do crime commettido contra a Nação, e segundo, pela maneira de agir de nossas autoridades.

Ninguem duvida que aqui o crime foi muito maior. No Brasil os communistas não se limitaram a fazer propaganda por alguns jornaes, fizeram com que parte delle se sublevasse, e portanto, muito maior o abalo produzido na Nação.

PENA MENOR, CRIME MAIOR!

Ninguem duvida tambem que muito diversa foi a acção das autoridades brasileiras. Como era de se esperar, segundo se deduz do que já foi visto, as penas impostas aos communistas deveriam corresponder á extensão do crime, isto é, deveriam ser rigorosissimas.

No emtanto, foi isso que se deu?

Se limitaram a dar umas, 2 ou 3 condemnaçesinhas, concedendo todas as commodidades aos presos, e a effectuar a soltura da maioria dos criminosos.

Assim sendo, fica-se num angustiante dilema, porque se refere directamente aos mais fundamentaes problemas do Brasil: ou somos obrigados a considerar que as nossas autoridades não tem capacidade para raciocinar da maneira logica como raciocinaram as argentinas e portanto indignas de occupar os cargos que occupam, ou então, se a possuem, não raciocinaram, pactuando dessa fórma com o criminoso, o que é peor ainda.

Fóra disso, não se encontra solução e portanto: pobre Brasil!

DR. DURVAL PRADO
Oculista
R. Sen. P. Egydio, 15-s.513|14
14 a 17 horas - Tel.: 2-7313

Morte do decano dos missionarios indigenas

DAKAR (Fides). — O Padre Dione Sebastião Gigues, sacerdote secular do Senegal, acaba de morrer aos 87 annos de edade. Celebrou suas bodas de ouro sacerdotaes em 1931. Nasceu na ilha de Gorea, em 1850. Seus paes tinham sido aprisionados por um navio negreiro e levados a Gorea. Nesta, seu pae veio a ser enfermeiro no Hospital Militar, tendo sido condecorado pelo governo francez; morreu, victima de sua abnegação, assistindo os enfermos, durante uma epidemia.

Dione Sebastião Gigues ingressou no Seminario de Ngasobil, recebendo a tonsura a 6 de Janeiro de 1871, sendo ordenado em 1881. Sua vida de sacerdote foi exemplar e cheia de fecundos trabalhos, tendo sido um dos mais activos missionarios da costa atlantica da Africa.

MOVEIS NOVOS E DE LEI 50 % MAIS BARATO

COMMERCIAES, RESIDENCIAES E MIUDEZAS ORIGINAES PARA ADORNOS.

MARCENARIAS REUNIDAS

ORGANISAÇÃO BRASILEIRA

Rua do Carmo, 11 (Prox. Cia. do Gaz)

DR. VICENTE DE OLIVEIRA RAMOS
Clinica Medica
Gynecologia - Partos
Cons.: R. Bôa Vista, 14 - 4.º andar - De 1 1/2 ás 4 hs.
Tel.: 2-2696
Res.: Tel.: 7-0401

Indicador Profissional

ADVOGADOS

DR. VICENTE MELILLO
Praça da Sé, 2 - 2.º and.
Sala 12

DR. PLINIO CORRÊA DE OLIVEIRA
Rua Quintino Bocayuva, 54, 3.º
Sala 323 — Tel. 2-7276.

DR. MILTON DE SOUZA MEIRELLES
Rua Quintino Bocayuva, 54 - 3.º
Sala 319 - Tel.: 2-0035

JOAQUIM F. DUTRA DA SILVA
Escr.: R. Direita, 7-A - Sala 33
Phone 2-1986

MARCONDES FILHO
Rua S. Bento, 389 - 4.º andar
Expediente: das 8 ás 18 horas
Phones: 2-2446 - 2-0688

FRANCISCO LUIZ RIBEIRO
e
OTTO LUIZ RIBEIRO
Praça Ramos de Azevedo, 16
2.º andar.
Telephone: 4-5822.

DR. UBALDO DA COSTA LEITE
Praça da Sé, 43 - 3.º - s/ 313
Telephone 2-7881

DENTISTAS

DR. ANDRE' SILVERIO BORRELLI
Especialista em Dentaduras modernas. Perfeição absoluta.
Av. Brig. Luiz Antonio, 1456-sob.
Segundas, Quartas e Sextas.

MEDICOS

Clinica geral

DR. CELESTINO BOURROUL
Residencia: Largo S. Paulo, 8
Telephone: 2-2622
Cons.: R. Quintino Bocayuva, 36
Das 3 ás 5

Cirurgia Geral

DR. JOSE' DE OLIVEIRA RAMOS
(Assistente do Prof. Benedicto Montenegro)
Cirurgia e Molestias de Senhoras.
Cons.: R. Bôa Vista, 14-4.º and.
Tel.: 2-2696 - De 1 1/2 ás 3 1/2
Res.: Av. Turmalina, 181
Tel.: 7-0401

Sobre "Lucrecia Borgia" e Alexandre VI

Theophilo Ribeiro

Brindou-nos a cinematographia franceza com um film impropprio para menores até 18 annos. Num paiz em que nessa idade, homens e mulheres civilmente se emancipam, bem se pode imaginar o que diz aquella censura "impropprio para menores até 18 annos." Por sua vez, a critica cinematographica da cidade julgou "Lucrecia Borgia" uma "producção feita para repôr em seu logar a filha de Alexandre VI", uma "propaganda contra os methodos applicados então pela Igreja, que não media consequencias para chegar á meta desejada: dominar o mundo".

Estamos, pois, deante de um film com pretensões historicas, e que se presta á interpretação injuriosa á Igreja.

ALEXANDRE VI

Não seria necessario lavar a memoria de Alexandre VI, para defender a Igreja. Monarchia electiva, seu throno não era apanagio de uma familia, cuja continuidade no poder pudesse atiçar a cubiça de um grande imperio. Aliás a propria critica a que nos referimos, sem muita coherencia talvez, diz que a acção calculada do Papa visava engrandecer não a Igreja, mas sua familia, os Borgia. Espiritualmente, a vida particular reprovavel de um de seus chefes não é documento contra sua verdade e santidade. Assim, a existencia de juizes prevaricadores não leva á condemnação do Direito. Este seria mau si sua applicação exasperasse a injustiça; como a Igreja seria perniciosa si suas normas levassem ao crime.

Mas, pede a verdade que contribuamos, na medida do possivel, para desfazer as infamias que se lançaram sobre Rodrigo de Borgia, e que a arte cinematographica, depois do romance, está divulgando.

Em Alexandre VI, naturalmente, pode-se considerar o Pastor da Igreja, o Soberano temporal que governou os Estados Pontificios, e o individuo, na sua vida privada.

O PONTIFICE

Romano Pontifice, Alexandre VI foi um grande Papa. Cuidou sempre dos negocios da Igreja com grande solicitude. Impediu uma guerra entre Portugal e Hespanha, numa epocha em que as dissidencias entre os principes christãos seriam sobremodo favoraveis ás pretensões invasoras do Islamismo.

Descobertas as Indias e as Americas enviou para os povos recem-descobertos, mergulhados no paganismo, missionarios, pioneiros da civilização e da fé christã entre os novos gentios. Na Europa, procurou solicito o retorno á unidade da fé dos Hussitas, e outros hereges. Encabeçou uma cruzada contra os Turcos. Ordenou, para esse fim, a recitação das Ave-Marias ao toque das doze horas, para implorar o auxilio de Deus e da Virgem Santissima. Aliava, desse modo, aos preparativos bellicos, a confiança nos meios sobrenaturaes. Nas questões internas, instituiu uma Congregação de Cardeaes que cuidasse da reforma disciplinar da Igreja. Approvou duas Congregações Religiosas. Celebrou com solemnidade o jubileu do XV centenario da era christã. Cuidou da integridade da fé, instituindo a censura dos livros.

O PRINCIPE TEMPORAL

Digna de elogios é tambem a acção de Alexandre VI, como principe temporal. Durante o Schisma de Aviñhão, as familias opulentas da Italia apoderaram-se das varias porções dos Estados da Igreja, governando-os tyranicamente, e sem respeitar os direitos de suzerania do Pontifice Romano. Assim que cingiu a thiara, resolveu Rodrigo de Borgia restaurar a combatida autoridade civil dos Papas. Acostumados a dominar, e não a servir, resistiram os Colonna, os Orsini, os Cajetani, os Sabbelli e outros ás intenções de Alexandre VI. Foi necessario recorrer á força. Encontrou o Pontifice no seu sobrinho Cesar Borgia, o general apto para sua empreza. Valoroso, sagaz e competente na arte militar, em breve, expulsava os usurpadores, e seus dominios entregava a pessôas que reconheciam a suzerania pontificia, e auxiliava o Papa na defesa da christandade contra o perigo ottomano.

SEU SOBRINHO, CESAR BORGIA

Accusa-se Alexandre VI de ter associado á sua obra um seu parente (segundo muitos, filho bastardo), homem de crueldade inaudita.

Primeiramente, grande parte da ferocidade de Cesar Borgia são invencionices de romancistas. E, si é certo que elle foi inexoravel com os principes a quem combatia, os subditos romanos — dizem Sismondi e Gregorovius, dois historiadores protestantes — jámais gozaram de paz, justiça, segurança e tranquillidade do que sob o jugo ferreo de Cesar Borgia. Não lhe faltavam justiça e prudencia para governar com felicidade, fazer prosperar seus estados, e tornar-se amado de seus subditos e soldados. Depois, as circumstancias exigiam que o Papa conflasse a realização de seu plano a pessôa de competencia, e, sobretudo, de sua inteira confiança. Uma e outra qualidade encontrava em Cesar, seu sobrinho, e difficilmente acharia em pessôa que não fosse de sua familia porquanto as casas da peninsula tinham entre si suas obrigações. Demais, embora hespanhol, cuidou Alexandre VI da prosperidade da Italia, procurando allianças entre as varias republicas de sorte que mais facilmente resistissem ás injuncções dos outros povos. A propria destituição de Frederico do reino de Napoles teve causa a alliança que este principe fizeram com o inimigo commum, os Turcos.

SUA VIDA PRIVADA

Mas, as peiores accusações que se levantaram contra Alexandre VI dizem respeito á sua vida privada. Durante muito tempo, teve-se por ingenuidade querer excusar o Papa Borgia destas infamações. Gregorovius, historiador protestante, examinou seriamente os documentos, e reduziu, de muito, as infamias attribuidas a Alexandre VI, bem como a Lucrecia Borgia, cuja vida egoreve. Não obstante, nem elle, nem os historiadores catholicos mais respeitaveis pela sciencia e erudição eximem Alexandre VI de varios e graves deslises na vida particular. E' evidente que o valor das accusações levantadas contra Alexandre VI depende do merecimento que se deva dar aos documentos em que ellas se fundam. Ora, nesta questão, nada mais difficil do que separar o verdadeiro do falso. Quasi todos os escriptores coevos do Papa, tinham quasi nullo o senso de justica, de sorte que, com a mesma facilidade, teciam elogios ou vomitavam as mais infamantes e calumniosas injurias. Infessura, por exemplo, é julgado por Muratori "muito inclinado para a maledicencia", e os melhores historiadores acham seu testemunho insufficiente, especialmente quando accusa. Burchardos, escriptor mordaz, e maledicente, tem, sobre o mais, que seus escriptos não são conhecidos nos textos genuinos, e, certamente, foram interpellados. Guicciardini, florentino, inimigo do Papa e da Igreja romana, não deixa de ser, por isso mesmo, suspeito. Seus juizos sobre pessôas o proprio Voltaire não tinha em muita conta. Paulo Jovio de si mesmo diz que escrevia com duas pennas, uma de ouro, outra de ferro, segundo falava de principes de que recebera favores, ou desgraças. Sanazario, napolitano, não via com bons olhos o Pontifice que pelvara Napoles de seu rei.

Accrescente-se o costume no tempo da Renascença de falsificar documentos. Havia mesmo uma sociedade de funccionarios pontificios editora de bullas falsas. O proprio Alexandre VI queixa-se das varias falsificações commettidas nos documentos da Curia romana. E' certo que os documentos de Osuna, base para muitas das accusações contra Alexandre VI, foram interpollados precisamente pela inserção de allusões ás uniões illegitimas do Cardeal Rodrigo de Borgia!

PHANTASIA E REALIDADE

Descendo ao particular. Hoje, todos os historiadores de merecimento têm como fabulosas as relações libidinosas de Alexandre VI com Lucrecia Borgia, bem como a orgia preparada por Cesar no Vaticano, em 1501, e a outra de 1493, nas nupcias de Lucrecia. Positivamente, ainda ha quem sustente a existencia de sete filhos bastardos do pontifice, seis antes de sua ascenção ao throno, e um depois: Pedro Luiz, Jeronyma, Cesar, João, Joffredo, Lucrecia e outro João. Os documentos são os do archivo do duque de Osuña, em Madrid, e peças do archivo do Vaticano, em que é lembrada a legitimação dos ditos filhos de Alexandre VI. Relativamente a Jeronyma, Pedro Luiz e João, propõe-se um documento de 24 de janeiro de 1482 no qual, toma o cardeal Borgia a Jeronyma como filha, e lhe concede o dote necessario para que se possa casar convenientemente. Nesse mesmo documento publico, Jeronyma diz-se irmã de Pedro Luiz e João. Donde a conclusão: a paternidade de Rodrigo se extende tambem a estas duas outras pessôas. E' facil de se ver como é debil o fundamento desta accusação. Em toda esta acta feita deante do notario publico para ter valor juridico, não se diz que o Cardeal Rodrigo reconhece em Jeronyma uma filha, que legitima por esse acto, e sim, que, a toma e trata como filha (veluti filiam recognoscere et tractare), afim de dotal-a e prover para que se case como convem á sua casa e familia. Trata-se, pois, de uma filha adoptiva. Nem seria crivel que o Cardeal, num documento publico, reconhecesse seu desvario; muito menos tratando-se de Rodrigo de Borgia, o Cardeal escolhido para auxiliar de

(Continúa na 4.ª pagina).

O compadre já foi no

Café Caipira?

Lá sim, que tem um café bão mêmo, e fica ali pertinho, na

Av. São João
N. 508
esquina do Largo
Paysandú.

O drama religioso de uma grande nação

Os catholicos brasileiros ignoram, em geral, os antecedentes da crise religiosa em que se debate a Allemanha. De que forma se produziu o conflicto entre a Igreja e o nazismo! Quais os antecedentes da luta? Porque não souberam os catholicos evitar a accusação de Hitler ao poder?

A proposito destas questões de empolgante actualidade, Pierre Delattre escreveu um artigo interessante e oportuno na "Nouvelle Revue Theologique" dos Padres Jesuitas de Louvain, em que nos mostra o drama de uma multidão angustiada conduziu ao precipicio do scepticismo e que está sendo agora arrojada por charlatães a luta contra Christo.

Delattre começa por notar o apoio crescente que os meios catholicos deram ao Hitlerismo já muito antes de sua ascensão ao poder, apesar das reservas e condemnações e reservas do Episcopado Alemão. Os Catholicos Alemães habilmente illudidos relegavam a segunda plana a essencia do movimento e esqueciam sua finalidade real, para ver nelle apenas uma revindicação nacional. "A REVOLUÇÃO NACIONAL-SOCIALISTA é primeiro que tudo allemã, nacional diziam os Prelados Kaas e Lauscher, vencendo os mais influentes elementos do Centro que se opunham a concessão de plenos poderes requeridos por Hitler. Seu fuehrer contra o Communismo é acompanhado de uma vontade real de reconstrucção social, popular, sobre bases outras que o Marxismo... A Igreja, por sua vez, reconhece todos os regimes, e collobarora com todos. Não demos pretexto para mais uma vez, se denunciar o Catholicismo Romano como adversario do Germanismo".

Estas palavras de elementos do clero no seio do Partido faziam apenas êco ás aspirações da imprensa e organisações catholicas, obstinadamente advertencias do episcopado allemão, que apontava sempre os perigosos do Nacional-Socialismo. Esse censuravel desdem á voz previdente do Episcopado, que denunciava no nazismo um lobo mascarado em ovelha, foi o inicio da serie de erros em consequencia dos quaes os catholicos fizeram Hitler subir ao poder. Empossado o Fuhrer no governo, uma concordata concluida entre o Reich e a Santa Sé parecem dar razão aos optimistas.

"Desde que o espiritual não está envolvido na "totalidade" dos poderes pedidos, nada impede uma collaboração com o governo. Concedam-se os plenos poderes requeridos" — foi a conclusão de uma reunião da união catholica dos "Akademiker" (assim se chamam na Allemanha os que fizeram estudos universitarios). Hitler, porém, aproveitou-se da Concordata, como manobra politica, para tapar a bocca dos elementos anti-catholicos do partido, capazes talvez de comprometter o necessario apoio do Centro.

A visão penetrante de Pio XI vislumbrou, desde o inicio, as intenções equivocas do dictador allemão. Falando na reunião dos "Akademiker" catholicos a que acima aludimos, Von Papen, embaixador do Reich junto á Santa Sé, ao voltar de Roma, onde, em nome do governo allemão, acabava de assignar a Concordata com o Vaticano, relatou as apprehensões manifestadas pelo Papa que, "receiando atirar-se, deante do mundo catholico, numa "aventura", assignou o accordo apenas para não lhe negar o seu consentimento, fornecendo pretexto ás perseguições que temia. "Eu assegurei á Sua Santidade — continua Von Papen — que a Santa Sé não provará, da parte da Allemanha, nenhuma decepção!"

A dissolução das organizações eleitoraes catholicas acarretada pela adhesão do Episcopado ao governo allemão, si deu aso a criticas amargas, foi geralmente saudada, sobretudo nos meios ecclesiasticos, como um facto quasi providencial. Nascida da Kulturkampf, as organizações catholicas allemãs não tinham uma vida interior que fizesse contra-peso á multiplicidade das suas obras exteriores, que devoravam a vida sobrenatural deficiente dos fieis. "Estamos organizados para a morte" — diziam mais de um bom cura de almas. Ora foi sem uma sensação de desafogo que estes padres viram desfeito num momento o que elles secretamente consideravam uma "fachada" imponente mas cheia de graves interrogações.

CATHOLICOS QUE SE ILLUDEM SOBRE HITLER

Infelizmente, Hitler não era apenas, como queriam muitos catholicos, um tribuno, um revolucionario votado á grandeza da Allemanha. Elle era tambem o visionario do "Mein Kampf", livro muito lido mas mal entendido pelos meios cahtolicos, indoceis á voz dos Bispos. E talvez ainda hoje todos o não entendam. Que a illusão não se desfez do prompto, prova-o a indulgencia com que a imprensa catholica allemã attribuia a alguns elementos perigosos infiltrados no partido as primeiras medidas tendentes a implanta no paiz a nova cultura do "Mein Kampf". As medidas, no entanto, continuavam encerrando sempre mais a liberdade dos fieis em materia religiosa. Quando os catholicos abriram os olhos, já era impossivel qualquer resistencia. No momento opportuno, não souberam os fieis unir-se intimamente aos seus pastores, para formar a barreira necessaria á invasão anti-christã do Nacional-Socialismo.

Havia, é verdade na "Minha Lucta" varias considerações que poderiam tranquilizar os christãos menos avisados. Dahi sua bôa fé, e os ouvidos moucos ás admoestações dos Superiores Hierarchicos. A bôa fé se desfez totalmente quando o dictador, em entrevista, declarava ao Cardeal Faulhaber "uma Igreja nacional, livre de Roma é meu escopo, e eu o realizarei".

OS PRIMEIROS PROTESTOS PONTIFICIOS

A Santa Sé, no começo, limitou-se a, repetidas vezes, notificar officialmente por meio da Nunciatura de Berlim, o governo allemão das vexações a que eram submettidos fieis e padres. Chegou, porem, o dia em que Ella se viu obrigada á justificar, perante os fieis allemães, seu silencio, e a denunciar ao mundo que si "durante estes annos difficeis e cheios de acontecimentos, que se seguiram á conclusão da concordata, cada uma de nossas palavras foi pronunciada, e cada um de nossos actos foi cumprido sob a lei da fidelidade aos tratados, da outra parte ao contrario, quasi se constituiu uma lei falsear o contracto, desvial-o de sua finalidade, destituil-o de seu conteudo, e finalmente, viola-lo de maneira quasi official".

A segunda parte do artigo consagrado Delattre ao estudo da natureza do movimento, encabeçado por Hitler, e denuncia as causas do seu exito na Allemanha.

Hitler só chegou ao poder porque o Nacional-Socialismo polarizava três aspirações generalizadas na Allemanha: a pretensão de reunir numa só Nação e Estado todos os povos de raça e lingua allemã, realizando pela centralização e amplificação a "unidade allemã", fonte de energia, instrumento de grandeza e opulencia; — a in-

(Continúa na 4.ª pagina).

LAR PROPRIO

Resolva o seu caso com

280$ mensaes

NO decorrer de uma semana, vendemos as 4 casas que puzemos á venda na Bella Alliança. Agora lhe offerecemos mais uma excellente opportunidade.

Para a installação do seu lar, escolha uma das poucas casas, que, *a partir de hoje* temos á venda, no bairro modelo do Alto da Lapa. Construcção solida, no meio de jardim. Agua, luz, illuminação publica, todo o conforto moderno. Perto do bonde e do omnibus. Prompta entrega, mediante pequena entrada e o restante a longo prazo, em prestações, a partir de 280$000 por mez.

Compre a sua casa com o dinheiro do aluguel!

COMPANHIA CITY

89. RUA LIBERO BADARÓ

Semana de Estudos da Juventude Feminina Catholica

Obteve um exito invulgar esta semana levada a effeito do dia 17 a 24 de Junho P.P., no Collegio S. Agostinho (Des Oiseaux). As sessões foram muito concorridas, comparecendo além do numerosissimo elemento feminino catholico da Capital, moças da J. F. C. das Dioceses de Santos, Jaboticabal, Bragança, Botucatú, Taubaté, Campinas e Assis, reinando o maior enthusiasmo, e estando todas unidas no mais são e operoso ideal catholico, dispostas realmente a recatholicisar o nosso Brasil.

Estiveram presentes os Revmos. D. Martinho Michler, O. S. B., Pe. Marcondes Nitsch, Director do Conselho Archidiocesano do ensino religioso, Pe. Carlos Ortiz, que presidiram as sessões, e realisaram notaveis conferencias sobre fromação e apostolado.

D. Martinho Michler, benedictino, do Rio, com um modo especial, evidenciou a necessidade de ser vivida a liturgia catholica, no que ella tem de mais vital, moderno, e vigoroso.

O encerramento verificou-se na quinta-feira, sendo rezada pela manhã missa dialogada com communhão geral.

A' tarde houve a cerimonia do encerramento e homenagem aos Revmos. Pes., sendo levada á scena (ideal) uma peça leve escripta por uma jicista, que proporcionou aos presentes momentos alegres e distrahidos, mas daquella alegria pura da vida da graça, que faz com que participemos realmente das manifestações divinas na natureza, porque vivemos no Christo.

Indicador Commercial

ACCESSORIOS p| automoveis
O melhor sortimento
Importação directa
ISNARD & CIA.

AVIAMENTOS p| alfaiates
Stock completo
Consultem a
CASA ALBERTO
Largo S. Bento, 10

BICYCLETAS
Todas as marcas
ISNARD & CIA.

BRINS
Sortimento variadissimo
Importação directa
CASA ALBERTO
Largo S. Bento, 10

CASIMIRAS
Aurora - Pirituex - Pirituba
Nacionaes e Extrangeiras
CASA ALBERTO
Largo S. Bento, 10

MEIAS
Para homens, senhoras e crianças
Prefiram as
CASAS MOUSSELINE
Rua Direita, 28

MOVEIS
CASA VATICANO
Rua Rôa Viuva, 44



Cumpra V. S. as instrucções da bula, e lhe garantimos a completa efficacia deste producto.

V. S. experimente e verá

A' VENDA EM TODAS AS PHARMACIAS, DROGARIAS E BARBEARIAS.

chronica das idéas e dos factos

Os catholicos e a Igreja

J. P. Galvão de SOUSA

O Director do LEGIONARIO, no artigo de fundo de 27 do corrente, criticou, com toda a razão, o modo pelo qual o "O Estado de S. Paulo" vem fazendo uma campanha em pról da restauração dos monumentos artisticos de nossa terra. Campanha em si justissima, foi, no emtanto, encetada pelo Sr. Paulo Duarte da maneira a mais censuravel possivel, por haver este dirigido criticas infustas e atrevidas ás autoridades ecclesiasticas, a proposito da conservação das igrejas antigas de S. Paulo.

Hoje em dia, a desorientação da opinião publica é tal, que até mesmo as causas mais dignas e merecedoras de apoio são deturpadas pelos que as exposam. Quantas vezes, tambem os que querem justificar um principio verdadeiro, alinham premissas absolutamente estabafurdias.

Observando a liberdade com que "O Estado de S. Paulo" permittiu, em suas columnas, as criticas publicadas sob a epigraphe "Contra o vandalismo e o exterminio" teve o articulista do **LEGIONARIO** as seguintes expressões relativas ao caso em questão:

"O Clero não é passivel de censura pelos jornaes, ainda que algum de seus elementos não tenha andado bem. E isto pelo simples facto de ser Clero.

"O Clero está investido de Poderes espirituaes tão sublimes e tão respeitaveis, que seus dignatarios não podem ser censurados pelos simples fieis. O contrario viria a constituir uma desordem insupportavel, no seio da Igreja. Para dirigir o Clero, para pedir contas aos seus membros do que fazem, para zelar pela correcção de seus actos, ha a Hierarchia Ecclesiastica. Ella está sob a suprema autoridade do Pontifice Romano. E este, por sua vez, está sob a unica e exclusiva autoridade de Deus, Nosso Senhor.

* * *

Eis ahi uma verdade que, deveria ser muito familiar á intelligencia de todos os catholicos, e estar profundamente gravada nos seus corações.

O verdadeiro catholico não se limita a respeitar o Clero, por uma questão elementar de disciplina, a que o obriga o proprio Deus, mas sabe sempre respeital-o com veneração e com affecto, vendo nos sacerdotes aquillo que delles diz a Igreja: "Sacerdos alter Christus!"

Infelizmente, não é isso o que se passa entre certos catholicos de hoje.

Possuindo uma religião, em grande parte feita apenas de sentimentos inconsistentes, e sem conhecer os principios fundamentaes de sua fé, muitos são os catholicos que nos nossos dias se permittem as mais extravagantes criticas ás autoridades da Igreja, que deveriam delles merecer todo o acatamento e todo o respeito.

São catholicos de **sentimentos**, mas não de **convicções**. Por isso, quantas vezes esses passageiros e vagos "sentimentos religiosos" não cedem ante sentimentos mais vivos, dictados por interesses particulares, por opiniões individuaes, numa palavra, pelo orgulho, o amor proprio e a ignorancia religiosa.

* * *

São, afinal de contas, catholicos **protestantisados**, que já se deixaram contaminar pelo veneno do "livre exame". Sua attitude, em relação ás ordens da Igreja, é geralmente de indifferença. Quando suas idéas e seus interesses estão de accordo com taes ordens, tendo occasião de se manifestar sobre ella, sabem, então, elogial-as... Mas quando aquellas prescripções exigem o sacrificio de algum ponto de vista intimo, a que não querem, por qualquer motivo, renunciar, põem-se a criticar Bispos e Padres como o fazem os mais furiosos anticlericaes.

Apreciam, com uma sem ceremonia incrivel, actos particulares dos sacerdotes, que só á Autoridade Ecclesiastica cabe julgar.

E' muito commum vêr-se isso, por exemplo, no tocante á attitude politica de certos Sacerdotes, questão de disciplina interna da Igreja, sobre a qual nenhum leigo tem o direito de se pronunciar.

E quantos não são os catholicos que chegam até ao ponto de pretender dictar as normas que, a seu vêr, deveriam seguir Padres, Bispos e até o Papa, para resolver certos assumptos!

Segundo alguns, a Igreja não combate efficazmente o communismo... Seria preciso dar apoio incondicional a tal ou qual corrente politica, de cujos auxilios ella não póde prescindir, se quiser resistir á onda vermelha...

Para outros, a Santa Sé deveria evitar a lucta com Hitler, que só póde trazer desvantagens para a situação da Igreja na Allemanha...

E assim por deante.

Pergunte-se, porem, a uns e outros se conhecem o modo pelo qual a Igreja combate o communismo ou as razões pelas quaes ella condemna o Nacional-Socialismo e o fascismo. Nunca se déram ao trabalho de lêr a Encyclica "Mit Brennender" ou a "Non abbiamo bisogno," mostrando esta os erros do fascismo, condemnando aquella a doutrina "nazista".

Ignoram totalmente o poder da acção social catholica na reforma da sociedade, como antidoto do perigo communista. E nunca lêram tambem a Encyclica "Divin Redemptoris," contra o bolchevismo.

Mais ainda. Desconhecem totalmente o que seja o poder divino da Igreja e a assistencia que ella recebe do Espirito Santo. E esse desconhecimeno é exactamente a causa de criticarem a attitude da Igreja, ou pretenderem corrigil-a em vez de, como catholicos disciplinados, se limitarem a obedecer ás suas ordens, pelo simples facto de provirem desta divina instituição.

Deante da indifferença e da indisciplina lamentaveis de certos filhos da Igreja, é por outro lado consolador vêr-se o apoio que muitos catholicos brasileiros estão dando ás ultimas Encyclicas Pontificias, adherindo enthusiasticamente á palavra de ordem baixada da cathedra de S. Pedro pelo Vigario de Jesus Christo.

E' uma prova de que, graças a Deus, ha catholicos que teem plena consciencia de seus deveres, sabem cumprir as promessas do seu Baptismo, e prezam na Igreja a maternidade sobrenatural exercida por ella sobre todos nós.

E' o que ainda ha pouco mostrou a autora de um encantador livro de poesias, que tivemos occasião de registrar em uma de nossas chronicas.

Abrindo as paginas de "Nevoas", a Srita. Conceição Ferraz, publicou esta poesia que por si só attesta o espirito eminentemente catholico da autora e cuja reproducção julgamos não ser demais para ser considerada como deve pelos nossos leitores:

"No ardor d'aquella Fé em que disse o Centurião
"Não sou digno Senhor, que em minha casa entreis";
Na mesma ardente Fé em que a mulher incuravel
Em surdina rezou: Si na franja siquer
Do Seu manto eu tocar..."
N'aquelle ardor feliz
Que fez calar Maria e a Pedro fez chorar;
Eu confesso, Senhor, que — Em vossa Igreja Santa,
No seu poder Divino eu creio com amor,
Porque Igreja sois Vós, meu Senhor e meu Deus,
E a Ella pertencer, eu quero até morrer.

Nessas palavras tão vivas, que dispensam qualquer commentario, não ha a explosão de sentimentos religiosos que correspondem sómente a certas inclinações pessoaes, como se vê muitas vezes, mas ha um affecto intenso nascido de convicções solidas e profundas, como deveria ser o affecto filial de todo o catholico pela Igreja.

80$000 DE FEITIO
Cada terno chic, cada "Tailleur" elegante, cada capa moderna,
SO' NA
Alfaiataria Ingleza
RUA BENJAMIN CONSTANT, 159-161
(ANTIGO N. 25)
A MAIS ANTIGA ALFAIATARIA DESTE GENERO
TERNOS SOB MEDIDA DE BOA CASEMIRA, 150$000

OS FALSOS PROPHETAS

SETIMO DOMINGO DEPOIS DE PENTECOSTES

Evangelho segundo São Matheus, cap. VII, vers. 15-21

Naquelle tempo, disse Jesus aos seus discipulos: Acautelae-vos dos falsos prophetas, que vêm a vós com pelles de ovelhas, e no interior são lobos rapaces. Pelos seus fructos podeis conhecê-los. Porventura podem-se colher uvas de espinhos, e dos abrolhos figos? Assim, toda arvore bôa produz bons fructos, e toda arvore má produz maus fructos. Uma arvore bôa não póde produzir maus fructos, nem uma arvore má produzir bons fructos. Toda arvore que não produz bom fructo será cortada e lançada no fogo. Portanto pelos seus fructos podeis conhecê-los. Nem todo o que me diz: Senhor, Senhor, entrará no reino dos ceus. Mas aquelle que faz a vontade de meu Pae, que está nos ceus, este entrará no reino dos ceus.

COMMENTARIO

Numa visão prophetica, previa o Salvador os muitos que iriam, no decorrer dos seculos, abusar de seu nome, para illudir a bôa fé do povo, e afastá-lo do verdadeiro caminho da salvação. Nestes falsos prophetas podemos reconhecer todos os heresiarchas, que regeitam a Igreja de Deus, desconhecem seus ministros, fogem aos Sacramentos, desvirtuam os dogmas, e não obstante dizem-se christãos, apregoam o Salvador, fazem-se os novos apostolos e guias da felicidade eterna. Vae delles a palavra do Mestre: Nem todo o que me diz "Senhor, Senhor" entrará no reino dos ceus. Mas vale tambem de todos os que os seguirem, descurando conhecer qual a verdadeira Igreja instituida por Nosso Senhor Jesus Christo.

Como criterio, de emprego facil, para este reconhecimento, adduz o Mestre a parabola da arvore bôa, que, de si, só produz bons fructos, e da arvore má, que de si, não póde produzir bons fructos. Mais concretamente, São Paulo, aos Galatas, enumera os vicios a que levam todas as doutrinas que não se radicam no Evangelho, mas delle se desviam para attender as diversas solicitações da natureza. São os seguintes: a luxuria com o seu degradante sequito, a idolatria com suas humilhantes superstições, a inveja, a ira, com suas contendas, inimizades, rancores, odios e outras mesquinhezas, a gula nas suas variadas e subtis manifestações. Os fructos do Evangelho são precisamente as virtudes oppostas: a caridade, a paz a longanimidade, a benignidade, a humildade, a modestia, a continencia, a castidade.

Nem affirmamos que todos os que não seguem a verdadeira Igreja de Christo se entregam aos vicios aqui apontados, nem temos a pretensão de santificar todos os que a Ella estão filiados. Entre os que se filiam ás varias heresias ha homens bons e honestos, e, si estão no erro de bôa fé, não ha duvida que terão os meios de entrar no reino dos eleitos, pois, Deus não falta a quem faz de si o possivel para salvar-se; como tambem ha, infelizmente, christãos que bem longe estão de se seguir os exemplos de Nosso Senhor.

Um exame, porém, bem feito das doutrinas e religiões que se apresentam com o nome de christãs, demonstraria qual a verdadeira arvore de Christo, quaes as falsas. Qual aquella que conta os fructos apontados com consequencia natural de sua seiva vivificadora; quaes as que de si seriam incapazes de produzir taes fructos. De sorte que as virtudes dos verdadeiros christãos são naturaes consequencias da applicação á vida pratica das Doutrinas do Salvador; e as virtudes daquelles que não seguem a verdadeira Igreja de Christo não obedecem á logica natural de uma applicação pratica dos principios por elles professados. Basta lembrar as imprecisões dos principios, e as muitas concessões que as confissões não catholicas têm feito ás pretenções do poder secular com diminuição e deturpação dos puros ensinamentos de Jesus Christo.

PROFESSORES & CATHOLICOS
Ha absoluta necessidade de se trabalhar pela christianização do individuo, da familia e da sociedade.
LIVROS! SO' OS BONS LIVROS
poderão ser os auxiliares dedicados desta obra.
"Livraria Anchieta"
direcção intellectual do Dr. Alceu Amoroso Lima
Mantem variado sortimento de livros moraes, catholicos, didacticos e de estudo em geral. — Portuguez e Francez.
Consultem preços, peçam prospectos e façam seus pedidos
EMPREZA EDITORA A. B. C. LTDA.
CAIXA POSTAL, 249 — RIO DE JANEIRO

Federação Mariana Feminina

Em commemoração á festa da Visitação de Nossa Senhora, as Pias Uniões de Filhas de Maria da Archidiocese de S. Paulo reunem-se hoje, em imponente concentração, na cidade de Itú, a possuidora da mais antiga Pia União paulista.

Em trem especial seguirá ás 6 hs. 1|2 de hoje a caravana das excursionistas da Capital e Suburbios.

O programma visará especialmente solidificação da formação mariana.

Grande Romaria a Villa Galvão

A Congregação Mariana de Jaçanã promove, hoje, 4 de Julho, ás 13 horas, uma romaria á Villa Galvão. Acompanhará os romeiros uma banda de musica.

A romaria sahirá da capella de Santa Therezinha.

GRATIS
V. S. poderá aprender gratis a fabricação dos mais finos perfumes, licores, esmaltes para unha, pó de arroz, cremes, etc. Pedir formulas gratis á casa especialista em Essencias, rotulos, vidros, hervas medicinaes, etc. A Rica Flora, av. S. João n.º 844 - Phone 4-5556.

NOVIDADES
As novidades em lans para tricot e crochet desta estação, estão na
CASA DOS FIOS
Lan SHIRLEY, grande novidade, meadas de 50 grms. Com 2 meadas se faz um "pullower".
Côres excellentes para senhoras e homens.
CASA DOS FIOS
E' a 1.ª no genero. Possue maior sortimento, optimas qualidades, aos menores preços.
CASA DOS FIOS
RUA LIBERO BADARÓ N. 585 SÃO PAULO
Phone: 2-6481

O que querem as Pias Uniões de Filhas de Maria

A Pia União das Filhas de Maria é uma associação de jovens catholicos que se originou nos principios do seculo XII, da ordem dos Conegos Regulares Lateranenses.

E que essa antiquissima associação tem de mais essencial é o seu fim, que consiste em dar gloria a Deus; promover uma verdadeira devoção a Nossa Senhora, sua Santissima Mãe.

A Pia União das Filhas de Maria é constituida pela mocidade catholica, combate com a mocidade catholica, trabalha por toda a mocidade. E é no meio desas juventude, por essa juventude que ella vai alcançar o seu altissimo objectivo. Para tanto, a Pia União destaca dois aspectos fundamentaes na vida de cada uma de suas associadas: a formação interior e a irradiação da vida apostolica.

A VIDA INTERIOR

Mas onde vamos buscar a formação, a vida interior que aspiramos?

Nós que procuramos participar desa vida que ultrapassa todas as possibilidades da natureza, vida sobrenatural, divina, devemos nos dirigir para a verdadeira fonte, onde essa vida esplendidamente se manifesta. O manancial onde se concentram todas as bellezas da religião e que tem o dom de dar aos homens uma nova vitalidade espiritual é a Liturgia. Não Liturgia considerada meramente como um conjuncto de cerimonias e orações. Mas Liturgia como uma acção divina e uma reacção humana á acção divina, por meio de simbolos. Entre os dois polos — o infinito e o finito — se estabelece uma verdadeira irradiação. Deus se communica por meio das fontes Liturgicas, nós correspondemos á diffusão da graça do Deus. Em sinthese: Liturgia é a polarização da vida divina e humana. Essa polarização se manifesta na Liturgia da Igreja Catholica. Portanto, ser Catholico integral é viver com a Igreja, cuja doutrina, dogma e culto passaram por todas as partes do mundo em todas as épocas, em todos os ambientes e condições, conservando immutavel a sua pureza inicial.

E nós membros da Igreja Catholica deveriamos conhecer esse manancial estupendo da vida espiritual, e não nos contentarmos com pacificos arrotos de cursos tantas vezes transviados.

O CHRISTO NA LITURGIA CATHOLICA

Mas Deus, a propria santidade, nos parece bem distante; é então que o Filho eterno de Deus, sua imagem viva, se faz homem, e mostra por seus exemplos como podemos sobre a terra, nos approximar da perfeição divina. A intercommunicação da divindade se delinea explendidamente no Christo; Elle resume em todos os seus aspectos essas maravilhosas relações. O Christo considerado em sua vida terrena, manifestou ao mundo a gloria interna de Deus.

Nos seus dogmas e nos seus Sacramentos, o Salvador continua perfeita e verdadeiramente sua acção salvadora, no tempo e no espaço.

A SANTA MISSA E OS SACRAMENTOS

O acto esencial da liturgia catholica é a missa. Com o Christo e no Christo, os christãos, por intermedio do sacerdote continuam sem cessar, o sacrificio de oblação de uma victima immaculada, sobrepujando infinitamente as offerendas da Antiga Lei.

Nenhuma victima pode ser tão agradavel a Deus como seu proprio Filho incarnado, perpetuando a immolação reparadora dos peccados da creatura; nenhuma lhe pode trazer mais gloria. Nós recebemos continuamente as graças do grande sacrificio porque Elle, ao mesmo tempo que applica os fructos da redempção, dá o Sacramento que nos une á Divina Victima e fortalece a vida da alma. Porisso, vibrando em unissono com o coração da Igreja, cantamos: "concedei-nos Senhor, a graça de celebrar dignamente estes mysterios sagrados, pois cada vez que se renovam, applicam-se-nos os fructos de nossa redempção (Secreta - 9.º domingo depois de Pentecostes).

Nós oramos melhor pela palavra da Igreja ella exprime melhor do que o poderiamos fazer nós, os sentimentos que nos tornam agradaveis a Deus e attrahem sobre as almas as graças activas da salvação. A Igreja recebe do Christo o influxo vital que anima e vivifica todos os membros e em seu nome, sob sua ordem, administra os sacramentos. Estes insensivelmente transformam a alma no proprio Jesus pela acção santificadora do Espirito Santo, alma da Igreja. O fim da Igreja, não é sinão dar gloria a Deus realizando nas almas a conformidade com o Christo, Sacerdote unico na eternidade.

MARIA SANTISSIMA

Se ha um mediador entre Deus e os homens: é Jesus Christo. Mas ainda uma vez se patenteia a bondade divina. Ella quer estender seu plano de salvação, mas quer tambem insistir em reclamar a collaboração da humanidade. O Increado vai agir mas o acto

(Continúa na 5.ª pag.).

VIDROS E VITRAES
Galliano & Comp.
Vidros para vidraças em geral - Vitraes artisticos para igrejas e residencias.
QUADROS E ESPELHOS
RUA DA LIBERDADE, 192 — Tel.: 7-0544 — SÃO PAULO

O drama religioso de uma grande nação

(Continuação da 3a pagina)

tenção de pôr fim á dispersão (causa secular de fraqueza) do povo allemão em confissões hostis fundadas em dogmas extranhos á historia e á alma germanica; — o desejo profundo de uma renovação sobre base mystico religiosa estrictamente popular. — Desde que Hitler lançou o brado das reivindicações nacionaes estas correntes de livre pensadores viram no Fuhrer o Messias desejado para realizar suas aspirações. Alfredo Rosenberg tornou-se logo o dictador do pensamento cultural nazista, e o Hitlerismo, de movimento politico social, passou a ser, acima de tudo, mystico religioso. Em 30 de junho de 1934, um novo São Bartholomeu desembaraçava os chefes do movimento dos membros influentes contrarios á nova orientação.

O HITLERISMO COMEÇA A MOSTRAR SUAS GARRAS

Desde esse momento, accentuam-se no partido a preponderancia dos elementos hostis a tudo quanto é de origem latina e christã, e a vontade decisiva de impôr á Nação, sem distincção de Religião, Provincia, ou Classe, "o novo Credo de concepção genuinamente germanica: a Weltanschauung".

Ora a situação social religiosa da Allemanha offerecia meio propicio para a dissiminação destas idéas. Era geral, entre as pessôas de bom senso a queixa contra o materialismo paganizante mais ou menos generalizado. Por outra, os Catholicos. Bem organizados — talvez com orientação meio desviada — eram minoria. Os Protestantes, distribuidos em um sem numero de seitas, sem o apôio official, offereciam um aspecto desolador. Basta lembrar que 90 % dos Pastores já não acreditavam em cousa alguma. A vida religiosa correspondia a este atheismo: era nulla. Não obstante, naquella densa população, havia muita gente de aspiração mais elevada, mais ou menos desorientada, faminta de um pabulo superior que seus pastores não sabiam ministrar. Não foi difficil aos Nacionaes-socialistas convencer o povo de que sua religião não os satisfazia porque, de origem extrangeira, não podia comprehender a alma allemã. E', pois, preciso desalojá-la. Outra é a Religião de que precisa o povo allemão: a Weltanschauung.

Que a intenção de Hitler seja uma transformação do mundo sob base theologico-sentimental apparece do parallelo entre o Christianismo e o Nacional-Socialismo, sobre o qual, com insistencia excessiva, volta o Fuhrer no seu livro "Mein Kampf".

Obtidos os plenos poderes do poder legislativo, estava na logica dos factos que o Partido se encaminhasse para a realização desta sua obra.

A morte de Hindenburgo concentrou nas mãos de Hitler o destino da Allemanha. Um plebiscito, na epocha do enthusiasmo pela restauração da Allemanha, confirmou a confiança do povo allemão no seu Fuhrer ao mesmo tempo que denunciava as reservas naturaes dos Catholicos já convencidos dos perigos que o Nacional-Socialismo constituia para elles. Nas regiões de maioria catholica, o Nazismo contou minoria. Começou a perseguição. A "Gestapo", policia secreta do Estado, varejou casas religiosas e encheu as prisões. Depois, os processos tendentes á desmoralização do clero.

INICIA-SE A PERSEGUIÇÃO: DESARTICULAÇÃO DA VIDA RELIGIOSA

Mas o movimento de dechristianização systhematica se desenvolvia furiosamente. Desde 1933 se iniciára a campanha. O primeiro passo não foi o carcere ou o campo de concentração. O governo procurou antes de tudo arrastar os fieis á apostasia.

Para isso, procurou o Nacional Socialismo impedir todos os meios de contacto entre os pastores e o elemento leigo, e destruir todos os meios de que a hierachia se poderia servir para esclarecer os fieis sobre o paganismo nazista. Para isto dissolveram-se as organizações catholicas de moços e creanças, prohibiram-se as reuniões de seus membros com os respectivos vigarios, destruiu-se a imprensa catholica. Simultaneamente, eram creadas as organizações da juventude hitlerista, nas quaes desde a primeira infancia se inculcavam as idéas pagãs do nacional socialismo. Qualquer emprego ou actividade economica exigia a adhesão ao partido, e esta importava uma ruptura official com o credo religioso.

PROSEGUE A PERSEGUIÇÃO: REFORMA DA LEGISLAÇÃO

Parallelamente, o governo creou o novo direito nacional, cujo intento é acabar com todas as medidas legaes que denunciam influencia do Christianismo. Começou-se pela familia, que a Weltanschauung ou philosophia nazista queria reformar segundo pretensas leis biologicas do matrimonio. Como, porém, não era possivel uma transformação rapida, o Dr. Frank, dictador juridico do III.º Reich, communicou aos juizes que as leis ainda não reformadas segundo a doutrina hitlerista eram apenas pontos de referencia que podiam ser postergados sempre que os interesses do Estado o exigissem". Esta campanha no campo legislativo é incomparavelmente mais perniciosa que todas as outras, inclusive as mais violentas.

Auxiliado por ella, Rosenberg, continua sua missão de "expurgo" da influencia romana-christã no povo allemão. Os jornaes são transformados em orgãos do partido, pois, seus directores proprietarios devem fazer parte da organização corporativa official; e á imprensa religiosa é vedado occupar-se de politica. O que quer dizer que aos padres se tira um dos dos meios mais efficazes para orientar a consciencia dos fieis no desempenho de suas obrigações civicas.

Depois da pena, a palavra. Crean-se censores secretos que vigiam os "espiritos criticos". Pois, sendo a Weltanschauung "infallivel", não se podem admittir reparos á sua doutrina e orientação. Já ao padre, fora ou dentro da Igreja, não se permitte pôr seus fieis de sobreaviso acerca dos erros religiosos de Rosenberg, ou de suas calumnias contra o Papado. Uma simples denuncia, e a prisão se abre.

Veem, em seguida, os "campos de instrucção" e os "campos de trabalho". A todos os jovens allemães se impõe um estagio mais ou menos prolongado nesses campos, onde, por todos os meios, se lhes inculca a nova ideologia nacional; ao mesmo tempo que são adulteradas as noções fundamentaes do espiritualismo christão, no intuito de arrancar da juventude a fé em Christo, e mesmo em um Deus pessoal, Creador, unico. A nova Kulturkampf não se limita a uma nova legislação que evolue ao sabor de uma jurisprudencia das mais phantasistas, ella consiste na creação de uma athmosphera que envolve toda a vida publica, penetra no intimo das familias, e põe os filhos em lucta contra os paes. Esta campanha prosegue actualmente furiosa mas methodicamente.

Si alguem ainda duvidar acerca da posição de Hitler neste movimento, talvez se convença com esta resposta a uma interpellação sobre as luctas religiosas no paiz: "meus amigos, que conhecem o assumpto, asseguram-me que nestes cento e cincoenta ou duzentos annos, ninguem mais falará de christianismo". Alfredo Rosenberg é o propheta destinado a substituir o Christianismo pela nova religião, sahida "da alma do povo allemão, a Weltanschauung". Não; ella não sae da alma do povo allemão, que volta confiante para a figura de Pedro, viva nos seus successores. Foi-lhe dicto queelle seria a pedra fundamental da Igreja, contra a qual não prevaleceriam as portas do Inferno. E a promessa divina não falha.

OFFICINA MECHANICA DE AUTOMOVEIS
— DE —
V. MACCHINI
FUNILARIA EM GERAL
Representante dos afamados radios ZENITH
Pintura a Duco - **Eduardo Giovannetti**
TELEPHONE: 5-1251
Rua Ribeiro de Lima N. 701 - S. PAULO

SOBRE "LUCRECIA BORGIA" E ALEXANDRE VI

(Continuação da 3.ª pagina)

varios pontifices precisamente devido a "excellentes virtudes" perseverança e cuidado na defesa e direcção de toda a Igreja (Innocencio VIII)"; á prudencia, honestidade, e virtude (Sixto IV", o Cardeal que em Valença, lembrava ao clero as obrigações do celibato.

AINDA CESAR BORGIA

Sobre Cesar Borgia apresentam-se uma bulla do archivo de Osuña em que Sixto IV o disensava dos effeitos da illegitimidade para conferir-lhe o archidecado de Xativa e o reitorado de Candia. Ora esta bulla é a compilação de duas vaticanas de mesma data (17-8-1482); nestas porém, não ha a menor allusão ao nascimento illegitimo de Cesar. Trata-se pois de uma inserção subreptricia no documento de Osña. Demais dada a estima em que Sixto IV tinha o Cordeal Rodrigo, difficilmente se explicariam as frequentes referencias desbonorosas á sua pessoa, que ha na bulla encontrada no archivo de duque de Osuña.

Cita-se tambem uma legitimação de Ferdinando pela qual concede o rei da Hespanha a Cesar a naturalização hespanhola e a capacidade de herdar os marquesados de seu pae. Ora Alexandre VI nunca teve marquezados em Hespanha.

LUCRECIA BORGIA

De Lucrecia Borgia ha varios documentos em que ella apparece como sobrinha do Papa; p. e. uma carta de cumprimentos de Ferdinando rei de Napoles a João Sforza, esposo de Lucrecia; outro sobre os esponsalicios entre Lucrecia e Affonso de Aragão, citado por Gregorovius (Lucrecia Borgia, doc. 4, 7), que confessa existirem outros. Os dois documentos que justificariam o nascimento de Lucrecia de uma união illegitima do Cardeal Rodrigo de Borgia, entre si, se contradizem. O primeiro, escripto em dialecto hespanhol fala sobre os esponsalicios de Lucrecia com Cherubim João de Centellis. E' de 26 de fevereiro de 1491. O outro, acto publico, datado em 8 de novembro de 1192, fala tambem dos esponsalicios da mesma Lucrecia, contractados no anno anterior, não já com Cherubim de Centellis, mas com Gaspar de Pochita. Tudo leva, pois, a se duvidar da genuinidade deste documento.

Em 1492 uma bulla, existente nos archivos do Vaticano concedia ao jovem clerigo Joffredo de Borgia beneficios ecclesiasticos, sem a menor allusão á illegitimidade de seu nascimento. Um anno depois, segundo outra bulla, Alexandre VI concede a Joffredo capacidade de herdar condados e feudos de seus paes e parentes. Nessa bulla diz o Papa que Joffredo é seu filho e de uma viuva. Comparem-se as duas bullas e julgue-se do facto que sobre ellas se funda.

JOÃO

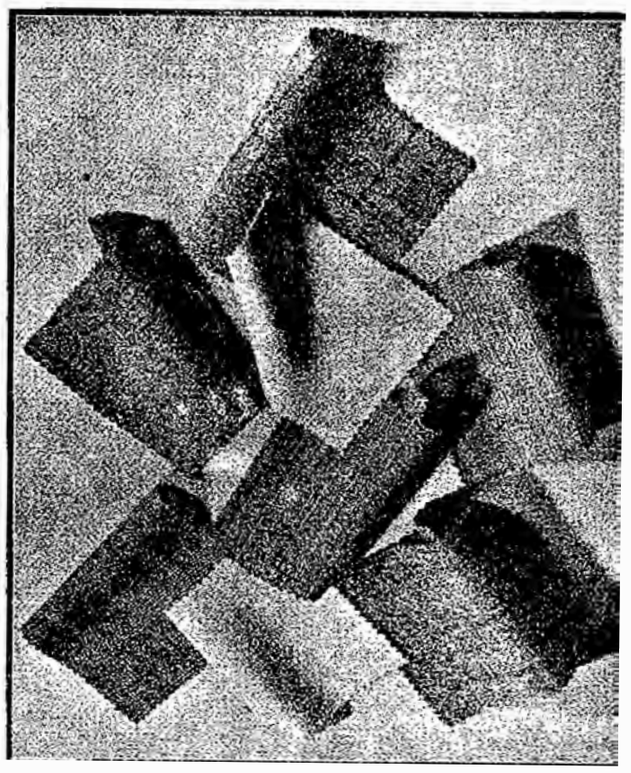
..Resta-nos João, que teria nascido em 1498, quando Rodrigo de Borgia já era Papa. Sobre este João ha duas bullas, ambas datadas de 1.º de setembro de 1501. Na primeira, dá-se João, como filho de Cesar; a segunda o dá como filho do Papa. A segunda corrige a primeira, mas não concorda nos pormenores. São, pois, documentos sem valor historico.

CONCLUSÃO

Concluindo, devemos dizer que Alexandre VI, a julgar pelos documentos que dizem respeito á sua vida, difficilmente pode ser accusado de devassidão na sua vida privada. Além não levamos nossa conclusão, porque a historia deve-se escrever com documentos e estes não autorizam mais do que aquillo que affirmamos.

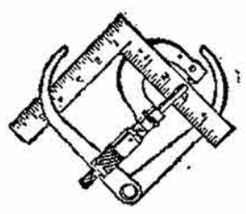
Quem, no entanto, conhece o valor da graça e a união intima que ha entre a devoção ao Santissimo Sacramento, e á Virgem Santissima, e a vida casta facilmente se levará a conta de calumniosas as accusações feitas a Alexandre VI. — Jámais este pontifice dispensou-se do privilegio de carregar comsigo as Sagradas Especies em suas viagens; e todos concordam em attribuir-lhe grande devoção á Virgem Mãe de Deus. — Certa vez Carlos VIII de França, seu grande inimigo, entrou no Vaticano, sem se annunciar; foi surprehender o Papa, de joelhos deante do altar da Virgem, absorvido em meditação. Este e outros pormenores de sua vida — a frugalidade de sua mesa, por exemplo — contribuem efficazmente para formar uma persuasão muito favoravel á sua pessôa. — Um dia a verdade ha de brilhar sobre todas as calumnias que contra este papa accumularam a maledicencia, e a inveja daquelles que não supportaram sua intransigencia na defesa dos direitos da Igreja. — E este dia está proximo. Depois da obra monumental de Mons. de Roo (Material for a history of Papa Alexander VI) resta vencer apenas a força da persuasão baseada numa tradição antiga que, embora erronea, difficilmente é abandonada.

Relojoaria do Carmo
Variados sortimentos de joias, relogios etc.
Preços modicos
CARLOS JANES STAMATO
RUA LIBERDADE N. 97
S. PAULO


Casemiras - Brins e Linhos
V. S. encontrará na
CASA ALBERTO
LARGO S. BENTO, 10 S. PAULO
RUA FREI GASPAR, 37 SANTOS

Quando o sr. precisar de uma ferramenta qualquer, lembre-se de que a **CASA LOPES**

tem todas as ferramentas para Carpinteiros, Marcineiros, Estufadores, Esculptores, Mecanicos, Ferreiros, Funileiros, Pedreiros, Agrarios e outros, a preços baratos. Attende a qualquer pedido do interior.



CASA LOPES

Avenida São João, 361, em São Paulo



res sob o prisma exclusivo da administração, não fazendo propaganda de suas ideias.

O que dizer-se de tamanha ingenuidade?

* * *

O Sr. Ministro da Justiça parece não ter o menor desejo, "et pour cause", de comparecer á Camara, para attender á intimação do Sr. Adalberto Corrêa, que, seja dito entre parenthesis, é unica voz que se ergueu para, profligar energicamente a molleza criminosa de nossas autoridades.

Para dar certa satisfacção á opinião publica, o gabinete de S. Excia. baixou simplesmente um communicado, em que affirmou, entre outras coisas, que os presos só foram postos em liberdade depois de um processo cauteloso. E que o Chefe de Policia e o Tribunal de Segurança tinham dado sua acquiscencia á soltura de taes presos.

Pelo telegramma que publicamos em nossa 1.ª pag., podemos ver facilmente que especie de gente o Governo soltou. Será verdade que o Chefe de Policia e o Tribunal de Segurança foram solidarios com essa medida desastrosa? Em caso negativo, porque não se defendem?

* * *

Já que os inimigos da Igreja collocam em tal actualidade o problema do communismo, não podemos deixar de insistir longamente sobre o assumpto.

Por isto, vamos relatar outro facto curioso. A offensiva communista está sendo tão forte, que já houve, ha dias, um deputado que propoz o restabelecimento de nossas relações commerciaes com a Russia, a pretexto de vender-lhe café.

E' absurdo. Um dos maiores productores de chá no mundo inteiro, a comprar café no Brasil! Mas não para ahi o disparate. Relações com a Russia? Para que? Para que o Embaixador sovietico no Rio faça como os que estão acreditados em Paris, Londres, e outr'ora na inditosa Madrid, que transformaram a sua embaixada num foco de propaganda communista?

Emquanto a III.ª Internacional está praticando as maiores ingerencias nos assumptos de nossa politica, será admissivel que o Brasil venha a reatar com a Russia? Onde foi parar o brio nacional?

E o que mais doe é ver que essa medida foi proposta por um scientista da tempera do Sr. Arthur Neiva. Quando S. Excia. fez essa proposta, havia diversos deputados catholicos no recinto. Mas todos se calaram... como de costume.

* * *

Um telegramma publicado pelo "Diario de São Paulo" informa que o Bispo de Berlim foi accusado pelo Governo allemão de violar a concordata entre a Santa Sé e o Reich, vehiculando, fora do territorio germanico, noticias falsas a respeito da situação de seu paiz.

Não nos damos o trabalho de commentar a acusação. E' evidente que se trata de alguma noticia que o Bispo de Berlim fez chegar a algum amigo residente fora da Allemanha, contando-lhe o que soffrem seus correligionarios perseguidos pelo Sr. Hitler.

O Sr. Hitler acha que contar o que elle faz é fallar mal delle. A tal ponto está elle certo de que age mal.

Mas o mais curioso é que o Bispo foi accusado de violar a Concordata. Que acusação! E que acusador! A acusação é pueril, porque a concordata já está por terra em virtude das innumeras violações que praticou o Governo allemão. Mas o mais curioso é o accusador! O Sr. Hitler, que tem violado com frieza unica as clausulas mais importantes da Concordata, ainda se acha no direito de acusar outros de o terem feito!

* * *

Na Polonia, ha uma questão religiosa surgida entre o Arcebispo Sapieha, e o Governo. Não sabemos bem ao certo do que se trata, porque os telegrammas são muito confusos. Mas, para se ter idea da má fé com que se está procurando envenenar a questão, basta um facto: um dos telegrammas vehiculados no Brasil a este respeito diz que o Arcebispo retirou o corpo do Marechal Pilsudsky da Cathedral, para evitar que fosse visital-o naquelle local o Rei da Rumania, que é scismatico.

Isto é uma tolice malevola. Um soberano scismatico ou heretico pode perfeitamente ingressar em um templo catholico, desde que compareça com caracter individual, ou de Chefe de Estado.

A maior prova disto está em que os Reis da Inglaterra, que são protestantes, assistiram, ha coisa de um mez, uma Missa solemne na Cathedral catholica de Londres, onde foram recebidos por todo o alto clero catholico.

* * *

Voltando ao caso do communismo, suspeitamos bem que já se esteja recompondo a antiga Alliança Libertadora.

O Sr. Café Filho já anda querendo organisar uma liga antifascista. O "Legionario" é bem insuspeito de tendencias fascistas. Mas não pode ignorar que, em geral, essas ligas "antifascistas" ou coisa que o dera são paraventos de tulle transparente, atraz do qual procura esconder-se a hydra communista.

O Governo vê isto, e não providencia. Os nossos parlamentares veem isto e não protestam. A nossa imprensa vê isto e não condemna.

Quer dizer que acham que está muito bem.

E os catholicos acham que devem continuar a apoiar essa gente e essa imprensa?

* * *

Opportunissima, a Missa celebrada pelo Revmo. Monsenhor Mac Dowell, no Rio de Janeiro, segundo as intenções de nossas classes militares, para pedir para ellas a concordia e a prosperidade em suas fileiras.

Os catholicos, no Brasil, não tem o interesse affectuoso que deveriam ter pelas classes militares.

Dahi decorre, em grande parte, a insegurança contemporanea.

Na medida de suas forças, porém, o "Legionario" procurará alterar esse alheiamento. Porque uma sabia e sadia politica militar é uma de suas mais fortes preoccupações.

* * *

Temos chamado muito a attenção de nossos leitores sobre a politica de cortezia estrategica, desenvolvida pelos partidos brasileiros em relação á Igreja. Muitas attenções, muitas felicitações, muitas palavras sonoras, muitos propositos "christianisadores" verbaes e meramente verbaes. Mas, no terreno dos factos, a mais completa indifferença quando se soltam os inimigos mais ferozes do Catholicismo, que são os communistas.

Typico disto é o que se passou na Camara Estadoal, por occasião da passagem do 10.º anniversario da Diocese de Bragança.

O Sr. Vergal protestou contra as felicitações que a Camara ia mandar a S. Excia. Revma. o sr. D. José Mauricio da Rocha. Alguem esclareceu que se tratava só de uma cortezia. E um deputado pecista, muito solicito, interveio no debate para esclarecer que votava a favor das felicitações por constituirem uma cortezia, e só isto.

O que significa, em outros termos: qualquer coisa de mais proveitoso para a Igreja do que um simples sorriso, não. Mas como esse sorriso é muito mais proveitoso para nós, deputados sorridentes, — em dias de eleição — do que para a Igreja, sorriamos á vontade.

Comedia!...

Assembléa mensal da F. C. M.

Realiza-se hoje ás 16 horas, na Curia Metropolitana, a reunião mensal da Federação das Congregações Marianas.

A essa reunião devem comparecer, como de costume, os membros de Directoria das Congregações da Capital, sendo de desejar que um grande numero de outros Congregados tambem compareça.

Santa Izabel, Rainha de Portugal

8 de Julho

Santa Izabel, rainha de Portugal, é um exemplo frizante de que a graça de Nosso Senhor Jesus Christo provoca a santidade em todos os estados e condições de vida, não exigindo de nossa parte senão a cooperação da bôa vontade.

De facto. Santa Izabel, filha de Pedro III, rei de Aragão, e dada em casamento aos 12 annos á D. Diniz, rei de Portugal, soube alliar á dignidade e privilegios de sua posição, uma profunda humildade e o serviço dos pobres em que tanto se distinguem as almas desejosas de perfeição.

Rainha, ella comprehendeu a sua posição, não para usufruir os privilegios do cargo, mas como uma verdadeira mãe dos portuguezes, sabia que os deveres para com seus subditos eram mais imperiosos e necessarios.

Esposa, ao lado do cumprimento fiel de suas obrigações, vendo afinal a coroação de seus esforços com a volta de D. Diniz á fé catholica.

Por outro lado, Santa Izabel não só desvelou-se na caridade, visitando pessoalmente os pobres, tratando dos doentes e procurando sempre levar aos portuguezes a prova de amor de sua rainha, como tambem, dava a D. Diniz todo o seu apoio, quando este punia aos culpados e energicamente reprimia o mal, mesmo quando o foi o proprio filho que armara uma revolta contra o pae.

Com a morte de D. Diniz, Santa Izabel quiz retirar-se para um convento, porém, as religiosas fizeram-lhe vêr que era muito mais necessaria ao mundo. Installou-se, então, numa casa vizinha ao convento e terminou seus dias na pratica exclusiva do amor de Deus e em peregrinação aos Lugares Santos.

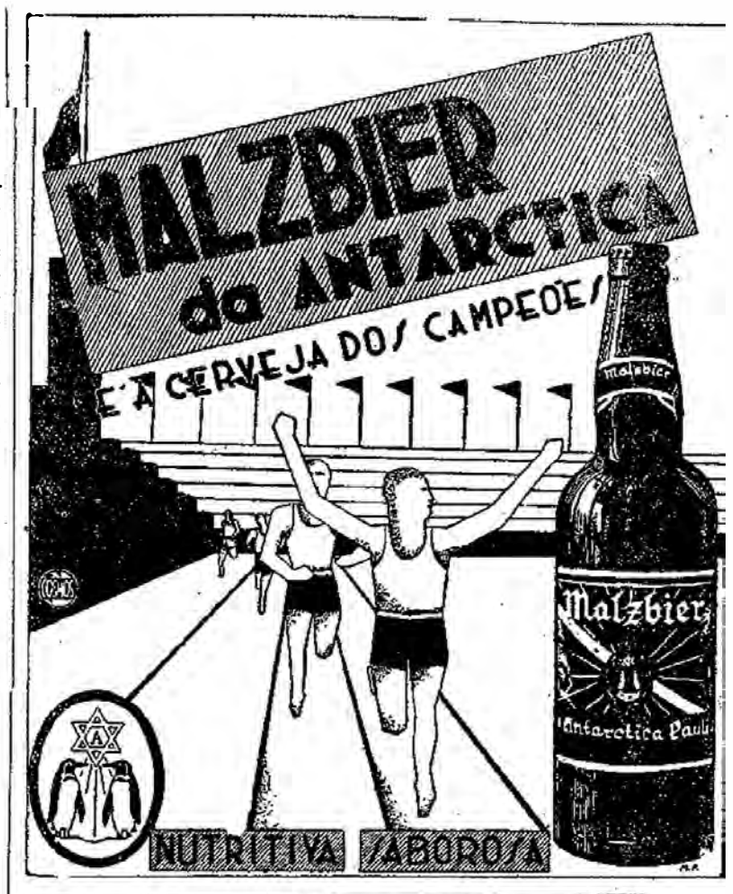
Em geral, os santos são considerados como pessoas despojadas de personalidade e uns fracos com que se pode pisar á vontade. Não comprehende o mundo que a bondade dos santos não é a molleza do "bom coração" dos homens sem fé. O santo pratica a caridade, exclusivamente por amor de Deus, e por isso, sabe que a mesma diligencia empregada no serviço dos pobres, deve guiar todas as suas acções e dar-lhe energia para combater o mal, seja contra os poderosos, seja castigando os culpados, mesmo sendo estes aquelles em que se tem a affeição natural.

Os reis santos, como Santa Izabel, São Luiz, etc., innumeros na Edade Media, são hoje raros, pois os nossos governantes não comprehendem a sua verdadeira funcção de paes dos governados, sómente procuram gozar dos seus privilegios, esquecendo-se dos deveres que os obrigariam a cuidar do povo com toda a caridade e bondade de Santa Izabel, e ter quando preciso, a energia de romper com tudo, para castigar áquelles que combatem pelo mal.

Nem uma nem outra cousa elles a tem, quando se trata de combater os adversarios de seu partido, nunca para impedir que agitadores perturbem a paz e corrompam o povo.

A differença é notavel. Na Edade Media os governos fortes, tão calumniados, eram exercidos por santos que amavam realmente a seu povo, e por isso o defendiam. Hoje, os governos fracos, tão louvados, só procuram o povo quando precisam de seus votos e absolutamente não o defendem mas apenas se defendem.

Que nossos politicos meditem a vida de Santa Izabel e aprendam della executar sua missão honrosa na terra.



Um dos mais urgentes problemas religiosos do Brasil enfrentado pela Parochia do Bom Retiro

Realizou-se domingo passado, 27 de Junho, na Missa das 7 horas, a Paschoa dos militares da Força Publica de S. Paulo, organizada pela Congregação Mariana dos Militares do Bom Retiro, e pelas Irmãs da Immaculada Conceição do Hospital Militar.

Esta Paschoa foi precedida por um triduo preparatorio pregado pelo Revmo. Pe. Dr. Eduardo Roberto, o qual expoz aos presentes os meios necessarios para uma bôa Communhão Paschoal.

Após a Missa foi offerecido, aos commungantes, um café, durante o qual discursou um official superior da mesma Força.

Estiveram presentes á Mesa da Communhão cerca de 95 militares dentre os quaes diversos officiaes.

Queira Deus que esta Paschoa, já com tão bello numero, seja estimulo para novas Paschoas e que, dentro em breve, não vejamos somente os batalhões de fitas azues dos Marianos, mas tambem das Forças Armadas do Brasil inteiro, se apresentar á Mesa Sagrada para receber a N. S. Jesus Christo, receptaculo de justiça e do amor.

PHARMACIA SANTA IGNEZ

Drogas, Especialidades Pharmaceuticas e Perfumarias

PREÇOS DE DROGARIA

MATTOS & CIA.

RUA PARAIZO N.º 8 — Tel.: 7-3246 — S. PAULO



ELEGANCIA
CONFORTO
DISTINCÇÃO

CASA VATICANO

R. Bôa Vista, 44

Anniversario da morte de D. Vital

Occorre hoje o anniversario da morte de D. Vital, bispo de Olinda, victima da maçonaria em 1878.

Encontrando-se em andamento o processo para a canonisação do grande martyr da fé que foi D. Vital, é esta data opportuna para que os catholicos elevem fervorosas preces ao Altissimo afim de que o mais breve possivel este grande paladino da religião catholica mereça as honras dos altares.

Uma organização cujo desenvolvimento merece palavras de apoio

O REFORMATORIO MODELO DE S. PAULO

Dentre as organizações de protecção á mocidade abandonada, dependentes do Governo do Estado, o Reformatorio Modelo, antigo Instituto Disciplinar, vem se distinguindo enormemente pelo grande progresso que a sua actual administração lhe está imprimindo.

Visitando-o, o que com toda a liberdade se póde fazer, sente-se na sua organização ambiente favoravel á formação moral, social e profissional dos internados.

Em numero superior a 240, elles se vêm levados á reforma de vida e formação do caracter, já pelo conforto que lhes offerece a instituição, já pelo apoio moral que podem sentir nos que foram encarregados de sua orientação na vida.

A maior prova dessa affirmação é a diminuição das fugas que, accentuadas ha poucos annos atraz, conforme demonstram os graphicos expostos no Secretariado, foram nullas no decorrer deste anno. A revolta natural, occasionada pela falta da propria liberdade, foi vencida pelo ambiente acolhedor dessa casa educacional.

Como base á "reforma" que vem sendo administrada aos reclusos, está a formação christã das consciencias aos internados, catholicos em quasi sua totalidade.

Prova-o a inauguração, domingo pp., em Missa solemne, da pequenina Capella, inteiramente construida pelas officinas do Reformatorio, que irá dispensar aos internados o conforto religioso indispensavel ao seu desenvolvimento moral.

Presidiu todas as solemnidades do dia S. Excia. Revma. o Snr. Bispo Auxiliar, que teve palavras de carinho para com os reclusos e de louvor e apoio aos Drs. Carlos de Magalhães Lebeis, Marcio Martins Ferreira, Portella Moreira, Roldão de Barros, Olyntho Silveira e outros directores do Serviço de Protecção á Infancia ali presentes.

O Snr. Secretario da Justiça fez-se representar pelos Snrs. Drs. José Augusto de Queiroz Netto e Fausto Faro.

Por S. Excia. Revma. D. José Gaspar de Affonseca e Silva foi administrado aos internados o Sacramento da Chrisma, tendo havido na vespera o Baptismo de varios Menores, que em quasi totalidade se approximaram da Mesa Eucharistica, para o que venham sendo cuidadosamente preparados por catechistas da Legião de S. Paulo.

Merecedores de apoio são pois as nossas instituições que, como essa, não se descuram da sua finalidade altamente valiosa para os destinos da Patria como formadoras de cidadãos conscios da sua responsabilidade perante a Igreja e a nação.

CASA SEPPI

Fundada em 1893 por

PEDRO SEPPI

Alfaiataria Ecclesiastica em geral e artigos religiosos

Bécas para Magistrados

PHONE: 2-2237

Rua do Carmo N. 36

S. PAULO

Christo aclamado Rei

entre a Allemanha nazista e a Russia communista

Edificantes exemplos, tem dado a Polonia, ao mundo catholico.

Comprimido entre a Russia e a Allemanha, ameaçada pelas garras sovieticas e pelas lanças nazistas, têm sabido collocar a Verdade em seu justo logar, não se cansa de glorificar ao Rei do Universo, o Christo Redemptor.

Assim foi, que com grande explendor realisou este anno a procissão de Corpus Christi. Nella, além do clero e das ordens religiosas, tomaram parte todos os syndicatos operarios, o Presidente Moseiski e o Exercito.

Ha pouco, no dia 29 de junho, encerrou-se em Poznau o Primeiro Congresso Internacional do Christo-Rei, e constatando-se os beneficos effeitos dessas grandiosas manifestações publicas de fé, resolveu-se criar os "Permanentes Congressos Internacionaes de Christo-Rei", cabendo á gloriosa Polonia a honra de dar inicio a essa nova e magnifica Instituição.

BENTO PINTO DE BARROS
Cirurgião-Dentista
pela Universidade de São Paulo
Das 14 horas em diante
Rua S. Bento, 290-4.º and. sala 4 (Palacete Crespi)
São Paulo

Escola Remington

Director: HERMINIO MOREIRA

CURSOS PRATICOS E RAPIDOS DE

DACTYLOGRAPHIA

Portuguez — Correspondencia — Tachygraphia — Calligraphia — Calculo Commercial — Contabilidade — Inglez.

Aulas Diurnas e Nocturnas para ambos os sexos.

Matriculas sempre abertas

Rua José Bonifacio, 148 — Tel. 2-6562

SÃO PAULO

Publicações recebidas

REVISTA DE CULTURA. — Maio e Junho, 1937 - Ns. 125 e 126 - Rio de Janeiro.

Os estudiosos de linguas encontrarão nesta revista farta materia para suas pesquisas em 2 artigos: "Letras Classicas", do Dr. Rebêlo Gonçalves, da Academia de Sciencias de Lisbôa e "Influxo do grego no vernaculo", pelo Pe. Armando Guerrazzi.

Despertam muito interesse tambem "A questão religiosa do Brasil" (Missão Penedo), por D. Antonio de Macedo Costa, Bispo do Pará, "Heresia protestante" (polemica com o pastor Alvaro Reis) e Microcosmo: Desordem e Regresso, por Carlos de Laet.

AI NOSTRI AMICI — Anno VIII, n.º 6 — Palermo, Italia.

Revista editada pelos Pes. Jesuitas a serviço das Missões. Apresenta-nos um artigo de grande interesse e actualidade: "Per la diffusione del culto al S. Cuore in Russia". Poderemos igualmente conhecer a vida e as actividades da Escola Apostolica de Palermo, pela optima reportagem com photographias publicadas.

MATER PER ADMIRABILIS — Anno X - Ns. 5 e 6, Porto Alegre - Orgão do Gymnasio "Anchieta".

SALVE MARIA - Anno II - n. 12 — Maio.

Revista mimiographada em Cotia, E. S. Paulo, homenageia Sua Excia. Revma. D. Duarte Leopoldo e Silva pelo 22.º anniversario de sua sagração episcopal.

Traz este mensario artigos de real valor, da formação catholica e tendo cunho original.

ANNAES FRANCISCANOS — n.º 350 - Julho, 1937.

Orgão dos Irmãos Terceiros Franciscanos Capuchinhos, São Paulo.

Destacamos: "Missionarios do Brasil" e "Pio XI e a hora presente".

FOLHA COLLEGIAL — Collegio Salesiano S. Rosa - Nietheroy.

O que querem as Pias Uniões de Filhas de Maria

(Continuação da 4.ª pagina)

se consumará com a cooperação da creatura. Maria S.S. foi a escolhida para esa nova elevação e dignificação da natureza humana: ella é, eleita Mãe do Senhor. Na Annunciação, o Anjo não fala sómente das grandezas pesoaes de Jesus: — E' do Salvador, do Messias promettido, do Rei eterno da humanidade regenerada que o Anjo propõe a Maria ser mãe. Toda a obra redemptora está suspensa ao Fiat de Maria. E disto a Virgem tem plena consciencia; ella sabe o que Deus lhe propõe: ella consente no que Deus lhe pede sem restricção nem condição. Seu Fiat responde á amplitude das propozições divinas e se estende a toda a obra redemptora. E' a reacção da humanidade consciente e generosa que se offerece inteiramente á acção de Deus. E' a movimentação desses dois extremos — Creador e cretura — fazendo surgir a actividade liturgica. No Fiat de Nossa Senhora está a adhesão completa ao acto divino; nelle se inicia a Incarnação. Maria S.S. cooperou na Redempção, nas graças que lhe são os fructos, e por consequencia da nossa salvação e santificação. Nenhuma graça é dada ao homem que não venha por Maria. Ella é a nossa mediadora immediata, universal, mas subordinada ao Christo.

Filhas de Maria queremos ser suas devotas, mas devotas verdadeiras que procuram no seu culto, fazer resurgir o valor e a fecundidade da intercessão de Christo. Seremos suas devotas si nos dermos completamente a ella e por ella a Deus. E nisto não faremos mais que imitar o proprio Deus que se dá a nós e nos dá seu Filho, por intermedio de Maria.

Viver por Maria, com Maria, em Maria, é viver para a gloria de Deus.

"Magnificat, anima mea Dominum".



Dos melhores o melhor

Sempre um anno na frente

DISTRIBUIDORES GERAES:

ISNARD & Cia.

CASA FUNDADA EM 1868

RUA 24 DE MAIO, 88 — Phones: 4-3587 e 4-5461

Endereço teleg.: "Engleberi" — Caixa Postal 2028



RECAUTCHUTAGEM "MAGGION"

Mande concertar e Recautchutar os pneus a pessoa competente.

VENDEM-SE PNEUS E CAMARAS USADAS

SERVIÇOS GARANTIDOS

AVENIDA S. JOÃO, 1407 TELEPHONE 5-6086

SÃO PAULO

LEGIONARIO

CHRISTVS HERI ET HODIE, IPSE ET IN SAECVLA (HEBR. XIII-8)

ANNO XI | São Paulo, 4 de Julho de 1937 | NUM. 251

NOTA INTERNACIONAL

Solidariedade impossivel

Deney SALES

A crise no governo francez, consequente á queda do Gabinete Blum, não modificou a posição dos grupos parlamentares do paiz.

Fizemos notar que o snr. Chautemps é sustentado pela mesma Frente Popular, e do seu gabinete fazem parte numerosos ministros do governo anterior.

Nessas condições o snr. Chautemps estava na obrigação de se declarar solidario com o snr. Blum, que aliás faz parte do seu ministerio.

Politicamente obrigado a tomar essa posição, o primeiro ministro vê-se, no entanto, na contingencia de reconhecer o fracasso de Blum, nas suas declarações referentes á situação real do paiz.

Teria esse fracasso como causa radicaes medidas de caracter social? Teria o snr. Blum tentado socializar inteiramente a França, fracassando em seu esforço herculeo?

Não. As medidas de caracter social do 1.º governo da Frente Popular nada têm de extremistas, em si mesmas. São medidas em sua maioria já em vigor no Brasil, sem que sua applicação tivesse sido causa directa de nenhuma situação critica entre nós.

O que o governo de Blum fez foi alarmar o paiz. Num ambiente de pouca maleabilidade como são em geral os paizes do velho mundo, elle causou quasi um panico com seus gestos.

As medidas sociaes foram lançadas á execução de chofre, sem qualquer preparação. E o proprio governo foi culpado do ambiente odioso creado entre patrões e operarios, das innumeraveis greves e occupações de industrias pela massa, da desconfiança e fuga de capitaes.

Num momento que forçosamente seria difficil para os industriaes, com a repentina applicação dos contractos de trabalho, ferias, regimen de 40 horas, e outras medidas, nada fez o governo para auxilial-os. Ao contrario, com sua attitude pusillanime incrementou as desordens e os levou a uma situação insustentavel.

Não foram, pois, as leis sociaes que puzeram a França na situação em que se encontra, mas somente o modo de sua applicação, o espirito que preside os actos do governo da Frente Popular.

Inutilmente tentara Chautemps defender a Frente Popular e o Ministerio Blum. As medidas financeiras solicitadas, as condições economicas do paiz lembram perfeitamente a situação em que, sob governos socialistas, estiveram a Inglaterra, a Italia, a Allemanha, a Austria e a Australia, famosa pela experiencia que a levou, como as demais, ás portas da bancarrota.



Descontos especiaes aos Snrs. Congregados.

Imprensa catholica e imprensa communista

PRAGA, QUEBEC, NANKIM ... E PARIS

Noticia de Praga, capital da Tchecoslovaquia, dá-nos conta do incremento que vem sendo dado á imprensa catholica naquella cidade.

O "Lidove Lishy" que tem uma tiragem de 36.000 exemplares em dias de semana e de 48.000 aos domingos, começou uma campanha de propaganda com o fito de obter não só a tiragem, mas a sahida de 100.000 exemplares por occasião do Natal: venderam-se todos.

A "Acção Catholica", de Quebec, no Canadá, tambem nos dá contas de sua tiragem sempre crescente. De 22.036 em junho de 1933 passou a 59.000, em março de 1937. Tiragem quasi triplicada portanto, em menos de quatro annos.

De Nankim tambem informam a fundação de novo jornal catholico, "Gregorio Lo Wen Tsáo", nome do primeiro bispo catholico chinez, fallecido ha 250 annos.

São, como se vê, as mais auspiciosas as noticias constantes do incremento sempre crescente da imprensa catholica, até na propria China.

Este incremento, tão animador, da imprensa catholica é contrabalançado por dados tambem numericos, patenteadores do desenvolvimento da imprensa communista, o que demonstra estar a eterna lucta entre o bem e o mal, acerca como nunca.

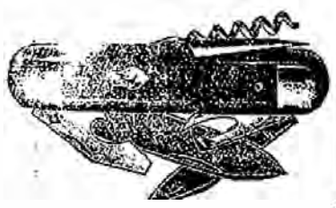
Assim, o "Populaire", orgam official do Partido Socialista da França move um capital de quasi 17.000.000 de francos, ou seja, cerca de 12.000:000$000, em nossa moeda!

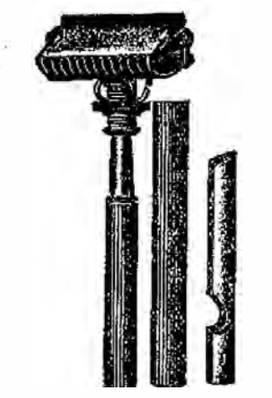
"L'Humanité", orgão official do Partido Communista francez teve uma receita de cerca de 28.000.000 de francos (quasi 20 mil contos, em nossa moeda!), e uma despesa de mais de 26 milhões de francos, dando um lucro liquido de cerca de 1.265.000 francos (equivalente a quasi 900 mil contos!).

AO DR. DAS THESOURAS

DOMINGOS DE MÉO

Rua São Bento, 546







O maior e mais completo sortimento de Cutelarias

DEUS NÃO EXISTE!

E' ESTA A AFFIRMAÇÃO QUE O "KOMSOMOL" VAE DIFFUNDIR

A imprensa polaca publica noticias provenientes de fontes russas, segundo as quaes "Komsomol", que abrange em suas fileiras a juventude communista de toda a união sovietica, elaborou um novo programma de actividades no campo da theoria e da pratica do atheismo.

Nesse programma, entre outras cousas, lê-se o seguinte:

1) — O periodo de 1 de Maio a 31 de Julho do corrente anno deve ser dedicado a uma intensa propaganda em todos os meios da mocidade, afim de recrutar novos adeptos do atheismo.

2) — O "Komsomol" se empenhará em fornecer 200 mil adherentes ao movimento dos "sem Deus" na Russia.

3) — Esses 200.000 jovens serão os militantes da propaganda atheista entre aquelles que ainda não adheriram ao movimento.

O "Komsomol" já começou a angariar donativos para levar a effeito o diabolico plano traçado por seus dirigentes.

Vencendo o paganismo dos idolos e o da machina,

começa a raiar o amor de Christo

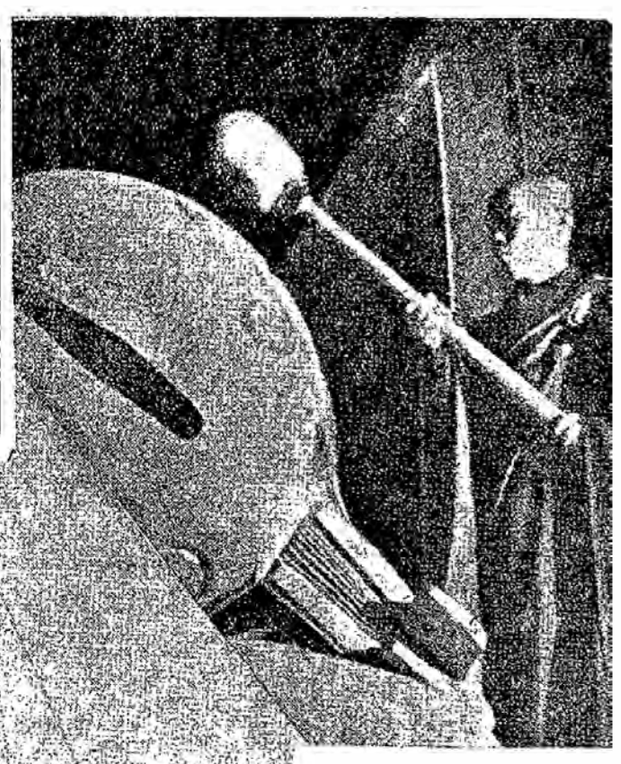
O turista que se achar em Tokio, pela epocha da abertura do parlamento, será surprehendido por um espectaculo tão insolito quanto desconcertante.

Assim é que verá passar, pelas avenidas da capital japoneza, uma carruagem á Luiz XVI com os respectivos lacaios. Dentro, uma figura pequena, de olhos obliquos, coberta dos trajes apparatosos dos Mikados: o Imperador.

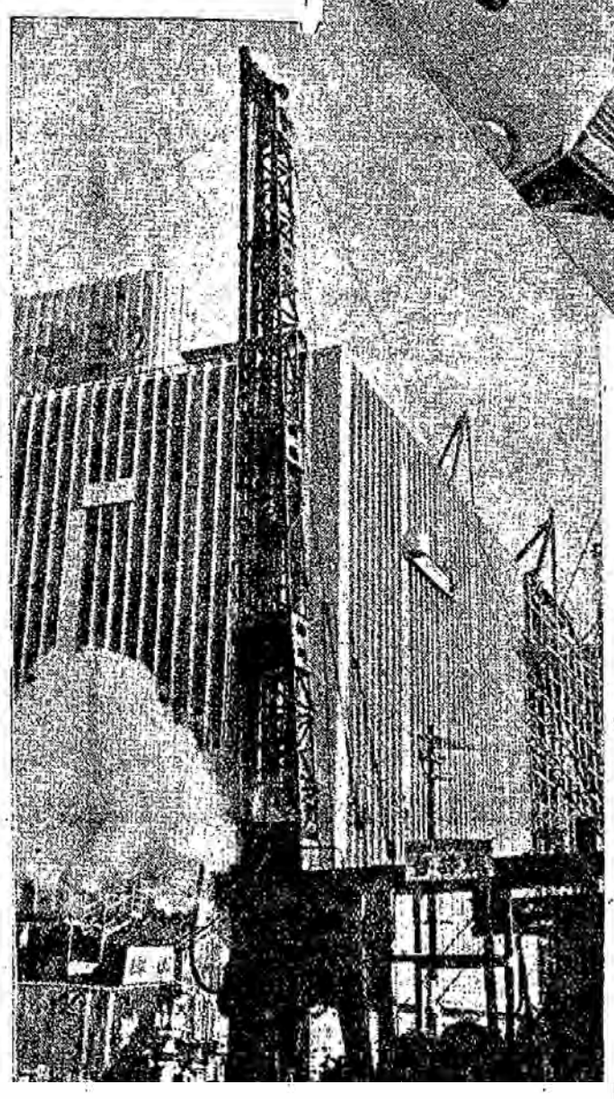
Esse formidavel anachronismo encerra, entretanto, um profundo significado historico. De facto, o Mikado tornou-se Imperador mercê da carruagem bastante aburguezada da Civilização do seculo XIX.

Até meados do século passado, o Mikado não passava de um ornamento sobrecarregado de joias e kimonos, cercado de prohibições religiosas. Era afinal, quem tinha o privilegio de todas as cousas desagradaveis que cércam um homem de Estado.

As cousas bôas, entretanto, eram partilhadas pelo Shogum e pelos senhores feudaes, que mandavam e desmandavam sobre o admiravel paiz do Sol Nascente. Eram elles que mantinham a estructura rigida e hirsuta da vida social japoneza, em que até para chorar a morte do pae era necessario seguir uns tantos ritos, sem o que, não valia.



Emquanto o gongo da velha religião chama os fieis...



... a sirene da moderna industria reune os operarios.

Eram elles que vigiavam para que os mais bellos e nobres sentimentos da alma humana fossem constrigidos debaixo de uma crosta de formulas mortas e frias.

Houve, porém, um Mikado que se enfestiou da origem divina e do culto eschematizado que o trazia prisioneiro. Era pelo tempo em que as nações européas expandiam-se pelo Oriente, em busca de colonias e mercados novos.

A occasião era opportuna e o Mikado aproveitou-a.

Apoiando-se nas potencias extrangeiras, foi, pouco a pouco, demolindo o feudalismo, e minando o poderio do Shogun. Em pouco tempo era unico soberano.

Mas a origem "siécle estupide" desta soberania inoculara em terras japonezas os terriveis venenos do occidente: o mercantilismo, o liberalismo, a mediocridade. Ao padrão religioso substituiu a estandardização fabril.

Mas a vida ha de manifestar-se no Japão, apezar dos elementos lethaes que a comprimem. A cruz, plantada por S. Francisco de Assis, já medrou, regada pelo sangue dos martyres do Oriente. Frutificará, sem duvida. E o amor vencerá a machina.

Prospera no Imperio Britannico a Igreja Catholica

Segundo as ultimas estatisticas officiaes, o numero dos subditos catholicos do imperio britannico é de 18.578.768 almas. Desses, 6.389.012 vivem na Inglaterra. Nas possessões asiaticas, ha 3.644.955.

Na America, a quasi totalidade de subditos catholicos é composta de canadenses, chegando a 4.285.388. E' muito intenso, no Canadá, o movimento da Juventude Catholica.

Não é menor o surto do catholicismo na Australia, onde cresce dia a dia o numero dos Seminaristas.

Grande tem sido o incremento da imprensa catholica por todas essas partes, bem como o movimento em pról da applicação das reformas sociaes preconisadas pelas Encyclicas Pontificias.

O catholicismo nos Estados Unidos

Estatistica proporção, influencia religiosa e moral

O Prof. Battifol, da Universidade de Lille, recentemente falou a respeito do situação do catholicismo nos Estados Unidos, onde esteve um anno afim de fazer algumas pesquizas de direito comparado.

Durante estes doze mezes, para melhor estudar a situação do catholicismo elle investigou a vida do catholico americano, podendo deste modo aprehender exatamente a vitalidade e a influencia da religião catholica nos Estados Unidos.

Antes de qualquer outra cousa uma cifra: existem presentemente nos Estados Unidos 21 milhões de catholicos sobre 126 milhões de habitantes.

Deve-se ainda considerar que dos 126 milhões de habitantes, uma bôa parte é completamente indifferente a qualquer pratica religiosa, o que significa que de 65 milhões de christãos, 21 milhões são catholicos.

E' bom salientar que outros credos se dividem em mais de 200 confissões diversas.

Todo o conjuncto de seitas protestantes somma 24 milhões de protestantes.

Em ultima analyse temos de um lado 21 milhões de catholicos e do outro 24 milhões de protestantes divididos em varios grupos.

Occorre notar que os catholicos são em sua quasi totalidade praticantes e que os protestantes permanecem indifferentes.

Sobre 10 pessôas que assistem um officio sagrado pode-se dizer que 9 são catholicas e 1 é protestante.

Para salientar o progresso da religião catholica nos Estados Unidos basta recordar que no tempo da independencia americana contavam-se 30 mil catholicos sobre 3 milhões de habitantes; em 1916 os catholicos attingiam a 15 milhões e em 1925 o numero de catholicos era de 18 milhões para actualmente chegar a 21 milhões.

Apesar de todas as difficuldades, taes como o pequeno numero de sacerdotes, o ambiente desfavoravel pelo do individualismo e praticas outras como o divorcio, considerado hoje nos Estados Unidos como uma verdadeira industria, não se pode negar que o catholicismo vive, prospera e a sua influencia augmenta de dia para dia.

A doutrina Christã não soffre a menor alteração ao ser ensinada ao povo americano; é pregada em todo o seu rigor e intransigencia.

Em uma parochia de Boston o professor Battifol crê poder affirmar que 90 por cento dos catholicos americanos praticam realmente a religião; e que o seu comportamento durante o officio sagrado é simplesmente edificante.

A influencia do catholicismo é incontestavel nos Estados Unidos conclue o professor Battifol.

Victima do proprio erro o protestantismo se enfraquece cada vez mais e espira lentamente.

Ao contrario, o catholicismo, por ser uma doutrina com base solida, podendo offerecer solução a todos os problemas da vida humana, aprofunda cada vez mais a raiz no solo da grande democracia americana.

Os Universitarios Portenhos

luctam pela Igreja contra a III.ª Internacional

ENERGICA NOTA LEVADA AO DECANO

A commissão directora do Centro Universitario da Acção Catholica dos Estudantes de Direito de Buenos Aires, dirigiu-se ao decano da mencionada Faculdade, Dr. Agustin Nicolas Matienzo, com o seguinte manifesto:

"Em nome do Centro de Acção Catholica dos Estudantes de Direito, pela responsabilidade que nos compete como legitimos representantes dos estudantes catholicos desta Faculdade, pedimos a V. Excia. e por seu intermedio ao respeitavel Conselho desta Casa, afim de levar nosso protesto e definir nossa posição, ante a publicação soez e tendenciosa do periodico "Izquierda", orgão do Partido Izquierda, da Faculdade de Direito.

A' pag. 2 da dita publicação, vem um artigo intitulado "Diario de um legionario", que constitue uma paródia blasphema contra a pessoa divina de Nosso Senhor Jesus Christo, uma irrisão do processo de que resultou a Redempção da Humanidade, uma burla dos personagens da Escriptura Sagrada.

Indignados, por semelhante ousadia, ratificamos, publicamente, perante o respeitavel Conselho desta Casa a nossa mais sincera e decidida profissão de fé; acceitamos e cremos sem reticencias nem embaraços todas as verdades contidas no Credo e quanto ensinou e ensina a Igreja Catholica, Apostolica, Romana e, em especial, cremos e affirmamos:

Que Nosso Senhor Jesus Christo é verdadeiro Deus e verdadeiro Homem, e que se submetteu voluntariamente ao processo que se iniciára com "falsos testemunhos", e a morte de Christo para redimir a humanidade de seus peccados, manifestando "até o fim" a intenção do seu amor.

Affirmamos, além disso, que sua doutrina, de origem divina, mereceu sempre a veneração de todos os homens de sciencia e sã razão e não póde ser profanada nem ultrajada por ninguem.

Esta fé, senhor Decano, é a fé de nossos paes e a fé dos grandes proceres de nossa Patria.

Hoje, innegavelmente, é a fé da maioria dos membros do Corpo de Professores desta Casa, da maioria do elemento de ordem de nossos estudantes, a fé do nosso povo.

E' evidente, portanto, que tal injuria attinge tambem as nossas familias e a tradição da nossa Patria.

Inda mais: á pag. 3, outro artigo intitulado "O Recuo", constitue um desrespeito vil a um grupo de professores, cuja dignidade pessoal e de docentes está fóra de duvida, e da qual não queremos tratar, por ser incumbencia directa do Respeitavel Conselho.

Portanto, senhor Decano, apresentamos perante Sua Excia. e o Respeitavel Conselho o nosso pedido:

Pedimos que seja prohibida da maneira mais absoluta e decidida a entrada da dita publicação nos ambitos da Faculdade.

Que se nos outorgue a licença para realisar n'uma das salas da Faculdade um acto de desaggravo ao Divino Redemptor, pelas blasphemias que se profferiram contra sua Pessôa e sua Doutrina.

Que o Respeitavel Conselho applique aos responsaveis da publicação uma sancção satisfactoria. Exigindo a dignidade do nosso Redemptor e da doutrina Catholica a reparação devida, não duvidamos que o senhor Decano tomará por bem apoiar nossa manifestação e nosso pedido, afim de que fique a salva a honra da Faculdade de Direito.

Apresentamos ao Senhor Decano e, por seu intermedio, ao Respeitavel Conselho os nossos mais sinceros respeitos.

Roberto Dornual, presidente.
Ramon y Ferreyro, secretario".

Consideravel numero de assignaturas de estudantes catholicos da Faculdade acompanha o manifesto.

Esta mesma apresentação foi levada á Sua Eminencia o Cardeal Primaz, com uma nota, reiterando seus protestos de adhesão e de fé, ante a soez provocação ao sentimento catholico.

Emporio, Padaria e Confeitaria Paraná

AVENIDA BRIGADEIRO LUIZ ANTONIO, 1197
PHONE: 7-0553

Generos alimenticios, pães e biscoutos de todas as qualidades - Aprompta-se encommendas para casamentos, baptisados, "soirées", etc.



Typ. ROSSOLILLO - Rua Aadrubal do Nascimento, 395-S. Paulo

Telephones: 2-7276 / 5-1536
Caixa Postal, 3471

LEGIONARIO

Numero avulso 200 Reis

CHRISTVS HERI ET HODIE, IPSE ET IN SAECVLA (HEBR. XIII. 8)

Anno XI | Director: PLINIO CORREA DE OLIVEIRA | São Paulo, 11 de Julho de 1937 | Director-Gerente: J. FILINTO DA SILVA Jr. | Num. 252

7 dias em revista

Já estava impressa nossa edição de Domingo p.p., quando chegou ao nosso conhecimento uma noticia publicada pela "Acção", jornal integralista que se edita nesta capital, em que era divulgado um telegramma que nos foi endereçado de Campinas, e que foi assignado or cinco catholicos daquella cidade.

Se devessemos dar satisfacções á "Acção" neste assumpto, teriamos muitos reparos a fazer á referida noticia. Como tal não se dá, basta-nos affirmar publicamente, para evitar que nosso silencio seja mal interpretado, que a posição do "Legionario" perante a Hierarchia Ecclesiastica é a mais correcta possivel. Até o dia de hoje, o "Legionario" tem sido confortado em seus trabalhos na defesa dos ideaes catholicos, pela approvação franca e as bençãos paternaes de S. Excia. Revma. o Sr. Arcebispo Metropolitano e S. Excia. Revma. o Sr. Bispo Auxiliar. Com a generosa sympathia de quem encarna, na Archidiocese de São Paulo, a auctoridade da Santa Igreja, estamos a coberto de qualquer censura que nos seja feita por jornaes alheios aos assumptos internos da Acção Catholica.

A deliberação dos signatarios do referido telegramma, de lhe dar publicidade, constituio uma falta de compostura religiosa, pois que as divergencias eventualmente existentes entre catholicos não devem ser transformadas em discussão publica, maxime pelas columnas de um jornal religiosamente neutro.

Quanto ao trecho da noticia que se refere ao "Legionario" como um "semanario que se diz catholico", se envolve uma duvida á sinceridade de nossas convicções, não merece commentario.

* * *

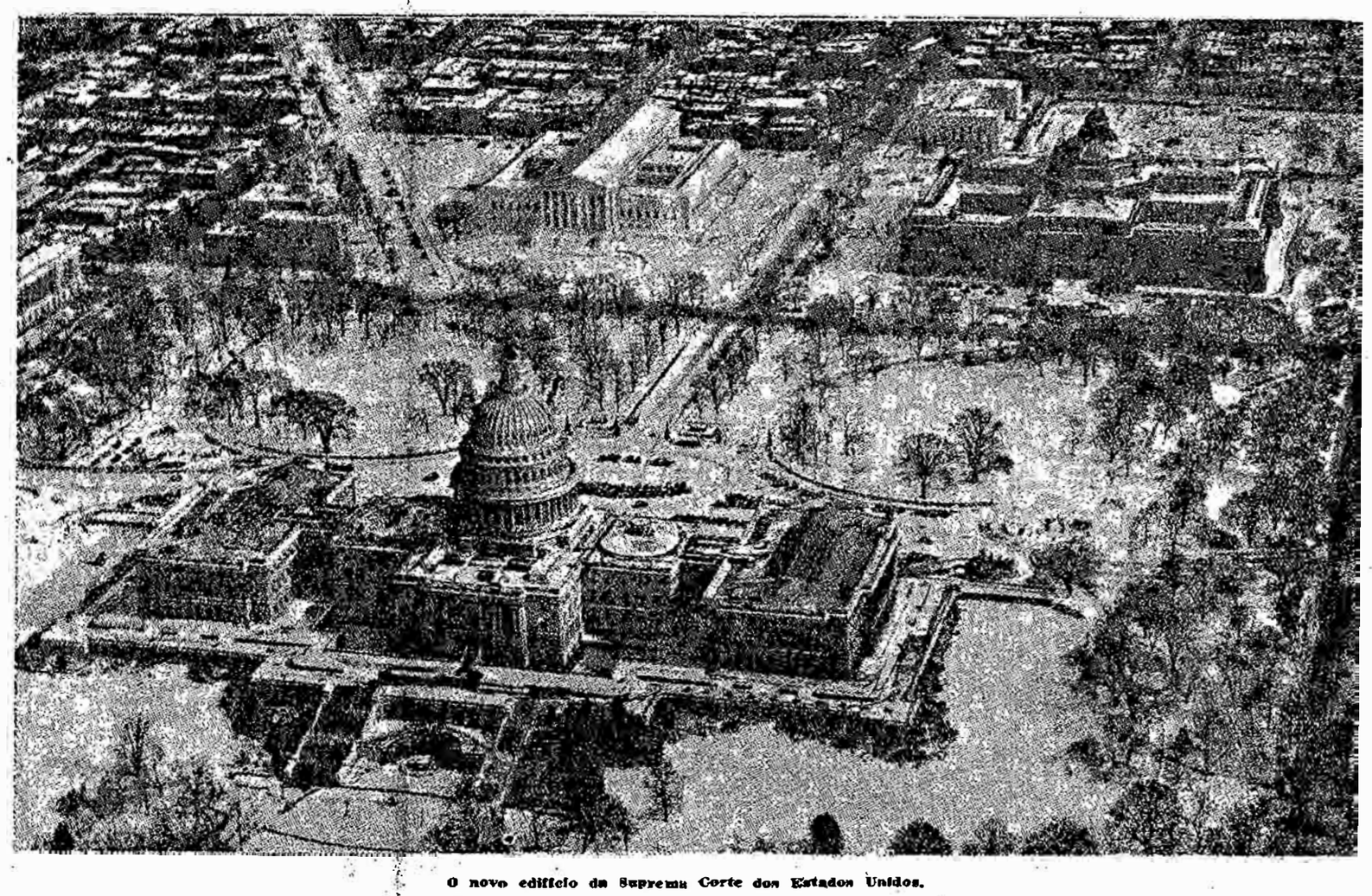
Não achamos que o discurso proferido em Niotheroy pelo Sr. Ministro da Justiça tenha sido feliz. O ponto capital que deveria ser esclarecido, não foi satisfactoriamente abordado.

Ninguem ignora que, em materia de communismo, não basta a punição a individuos com culpa formada e julgamente devidamente feito pelos tribunaes. Ha innumeros communistas, incontestavelmente conhecidos como taes pela opinião publica e pela policia, que tem a habilidade de não deixar o menor rastro ou prova material de suas convicções. Não é por outra razão que todos os governos europeos

(Continúa na 2.ª pag.).

Onde está a Igreja, ahi está Christo!

Uma opportuna reportagem do "Legionario" - O Sr. Mauricio de Medeiros e a leviandade com que se ataca a Igreja...



O novo edificio da Suprema Corte dos Estados Unidos.

E' triste e muitas vezes revoltante vêr a frequencia com que se leem e se ouvem ataques ou commentarios desfavoraveis á Igreja, inteiramente destituidos de fundamento.

Essas noticias maldosas são, algumas vezes, rebatidas mas, a maioria, por falta de tempo, espaço e opportunidade, ficam sem resposta e vae calando no espirito do povo, ignorante ou desprevenido.

Essas considerações vêem a proposito, relembrando uma chronica do Sr. Mauricio de Medeiros, publicada ha mezes na "Gazeta" sob o titulo "Attitudes antagonicas". O chronista, elogiando a Encyclica do Papa contra o Nazismo, oppunha a "essa posição da Igreja na Allemanha" a attitude dos Bispos catholicos do Estado de New-York, que se collocaram entre os que mais vehementemente combateram a famosa "Emenda federal sobre o trabalho de menores". E o snr. Medeiros perguntava: "Pois não é anti-christã essa attitude dos Bispos de New-York? Porque a tomam elles? E' o que difficilmente se justificaria.

"Assis, pois, si Roma está com Christo na Allemanha, ella o está esquecendo em New-York..."

Os catholicos esclarecidos, aquelles que realmente conhecem as directrizes da Igreja em materia de doutrina do trabalho, logo viram que havia, alli, uma historia mal contada.

A Igreja Catholica, pela sua unidade indestructivel, é a mesma em toda a parte do mundo e está sempre unida intimamente a Christo, seu Divino Fundador: "ubi Christus ibi Ecclesia!"

Procurando informar-se amplamente sobre a questão versada no mencionado artigo do Sr. Mauricio de Medeiros, conseguiu o LEGIONARIO, por um esforço de sua reportagem, obter sobre o caso numerosos e importantes dados, de uma alta personalidade com grandes e notaveis responsabilidades na Acção Catholica norte-americana.

De alguns desses dados, que acabamos de receber dos Estados Unidos, apresentamos aos nossos leitores as considerações que se segue.

A QUESTÃO DA EMENDA FEDERAL AO TRABALHO DA CREANÇA

O Congreso Americano approvou, no anno de 1925, a seguinte emenda á Constituição Federal: "Artigo..... § 1 — O Congresso terá poder para limitar, regular e prohibir o trabalho das pessôas de menos de 18 annos de idade. § 2 — O poder dos differentes estados não é modificado por este artigo salvo a acção das leis estaduaes que fica suspensa na medida do necessario para dar effeito á legislação elaborada pelo Congresso".

Para que pudesse ser reconhecida como lei constitucional, deveria a emenda acima ser ratificada por 3/4 dos Estados que formam a União americana. Essa ratificação até hoje não foi obtida.

A commissão catholica de Welfare, do Estado de New-York, designada pelos Exmos. Revmos. Bispos daquelle Estado para estudar os assumptos legislativos, expoz uma série de motivos pelos quaes os catholicos deveriam combater essa emenda.

AS RAZÕES DOS CATHOLICOS CONTRA A EMENDA

Esses motivos, em resumo, são os seguintes:

I — **"A redação da emenda é ambigua; permittiria desregradas intrusões na autoridade estadual e invasão federal na liberdade pessoal".**

Na emenda não ha nenhuma referencia á crença. Embora a propaganda da emenda se faça em torno da idéa de prevenir a exploração do trabalho da "creança", ella abrange em seus termos os jovens de 16 e 17 annos.

O termo "trabalho" é demasiado amplo, abrangendo, incluindo toda a especie de escravidão mental ou physica.

Os que apresentaram a emenda ao Congresso, em 1924, fizeram questão de usar os termos os mais largos.

O termo "prohibir" parece ter sido accrescentado ás palavras "regular e limitar", porque si estas suppõem exercicio moderado do poder, "prohibir" é sem restricções. Unido ao contexto da emenda, ella assegura ao Congresso completo contrôle de toda a actividade da mocidade da nação.

Semelhante linguagem não parece appropriada para regulamentar apenas o "trabalho da creança". Seus termos abrangem muito alem do mero emprego assalariado da creança.

Como pode uma redacção que comporta tantas interpretações ser incorporada á lei fundamental?

II — **"A emenda suspenderia leis estaduaes e teria o contrôle federal da mocidade.**

A emenda annularia as differentes legislações estaduaes feitas para proteger o trabalho do menor. Parece inconcebivel que os estados queiram abandonar esse esforço já feito e admittir

(Continúa na 5.ª pag.).

O incidente do "Correio Paulistano"

Os pódromos da successão presidencial annunciam-se por uma onda de violencia, que começa a agitar todo o paiz.

Ha poucos dias atráz, ensanguentava-se a redacção do "Correio Paulistano", por um facto tão notorio que não precisa ser relembrado.

Mais ou menos pela mesma época, o sr. Hymalaia Virgolino, procurador geral do Tribunal de Segurança, atirava, com o berço de marmore do mataborrão, á face de um deputado. Mais remotamente, o sr. Paulo Zigg, queixava-se á Policia de que integralistas o haviam feito ingerir oleo de ricino.

Não queremos entrar, aqui, na apuração das responsabilidades. Constatamos, apenas, os factos, para affirmar o seguinte: estas violencias, que, segundo tudo indica tendem a agravar-se, vão levar a confusão a todos os recantos do territorio nacional.

E quem lucrará com isso?

Lucrarão os communistas e membros de correntes de pescadores de aguas turvas, pregoeiros da violencia, como meio de persuasão, eternos amigos da desordem, para quem "quanto peôr, melhor"; os que pretendem realizar as suas ambições de ordem pessoal, politica ou social, á custa da ruina da sociedade brasileira.

Brilhantissimo!

O Legionario publicou no numero anterior, a noticia do protesto dos estudantes catholicos argentinos, contra as blasphemias impressas em um jornal communista da faculdade de Direito de Buenos Aires.

Agora podemos informar que o Centro Universitario da Acção Catholica, fez realizar na propria faculdade, uma sessão de desagravo pelas referidas blasphemias.

A reunião desenvolveu-se dentro de grande ordem e enthusiasmo, apresentando a sala, repleta de estudantes e de povo, um aspecto imponente.

Esteve presente o decano Dr. Matienzo, tendo falado o Prof. Etcheberry, cujas eloquentes palavras foram grandemente aplaudidas.

Desta maneira, os estudantes catholicos argentinos reafirmaram sua fé no dogma da Divindade de N. S. Jesus Christo.

Anniversario

da sagração de S. Excia. Revma. o Sr. Bispo de Santos

Passa no proximo dia 14 o segundo anniversario da sagração do Exmo. Revmo. Sr. Bispo de Santos, D. Paulo de Tarso Campos, realizada em 1935 na Matriz de Santa Cecilia, onde por tres annos S. Excia. exercera com grande zelo e proffciencia o munus parochial.

A grande obra que S. Excia. tem realizado em Santos nos dois annos de ministerio é uma prova a mais de suas virtudes e de sua intelligencia, já amplamente manifestadas anteriormente, quer como Vigario de Santa Cecilia, quer como Professor e Director Espiritual do Seminario de S. Paulo.

De facto, Sua Excellencia Revma. encontrou a Diocese de que é hoje Bispo no inicio de sua reorganisação, encetada pela operosidade infatigavel de seu antecessor, D. José Maria Parreira Lara. Coube-lhe proseguir a obra do primeiro Bispo daquella Diocese, enfrentando os mais acabrunhadores problemas. Enfrentou-os S. Excia. a um tempo com a prudencia e o zelo de um sacerdote cheio de virtudes, e com a clarividencia de um estadista ou de um sociologo.

Entre outras demonstrações do seu espirito realizador, podemos citar as concentrações marianas e os retiros espirituaes realizados na sua Diocese, produzindo um grande florescimento das Congregações Marianas e Pias Uniões de Filhas de Maria, as conferencias recentemente realizadas pelo Revmo. Padre João Gualberto em Santos com um exito sem precedentes junto ás classes intellectuaes, a organisação das equipes volantes, modo interessantissimo de cooperação dos leigos no ministerio sacerdotal effectuando assim plenamente o ideal

(Continúa na 2.ª pagina).

A tactica a ser usada

para a evangelização dos catholicos...

INSTRUCÇÕES DADAS AOS SEUS COMPANHEIROS POR UM PASTOR PROTESTANTE

A "Revista Adventista", orgam official da Igreja Brasileira dos Adventistas do Setimo Dia, que se publica em São Paulo, traz em seu numero de Março um artigo de um pastor, o sr. N. H. Kinzer, sobre a tactica a ser usada pelos protestantes na "evangelização" dos catholicos.

E' preciso que os catholicos conheçam essas tacticas para dellas se precaverem e as desmascararem. Com esse intuito, o LEGIONARIO publica um resumo desse artigo.

Diz o referido pastor:

"Ha annos venho me servindo, com exito, do seguinte processo: — ... quando chego a uma cidade para realizar conferencias deixo de fazer oração publica e canto congregacional nas duas primeiras semanas. Isto faço com intuito de captar a amizade e confiança dos catholicos antes que se forme athmosphera essencialmente religiosa. Assim, nas primeiras semanas, procuro apresentar os assumptos com os quaes concordem. Então vou introduzindo as nossas doutrinas".

Em seguida o articulista apresenta uma lista de themas que devem ser apresentados "dosadamente". Em primeiro lugar vêm themas meramente scientificos como: "Uma viagem ás estrellas", "São habitados os outros planetas", "A sciencia moderna e a proxima guerra", "Que é o Céu e onde está?", "A archeologia e a Biblia"... E, aos poucos, os themas vão se tornando mais religiosos: "De onde nos vem a Biblia?", "O plano da salvação", "O sangue do Cordeiro de Deus", "O baptismo verdadeiro".

CONSELHOS UTEIS...

O artigo apresenta em seguida algumas normas praticas para alcançar os catholicos. Eil-as:

"Não useis em vossos annuncios coisa alguma que encerre a suggestão de que sois protestantes, ou mesmo algum obreiro religioso".

"Procurae sempre vencer qualquer sentimento de preconceito, mostrando-vos delicados e amigos".

"Demorae-vos com elles em terreno commum até que estejam preparados para materia mais difficil".

"Não faleis nos defeitos de sua religião, ou contra o clero de sua igreja."

"Mencionae a Virgem Maria muitas vezes em vossos primeiros sermões, chamando-lhe (sic) mesmo de bemdita entre as mulheres. Ao mencionar seu nome fazeio-o sempre de modo "respeitoso".

"Se usaes projecções luminosas, convem mostrar muitas vezes quadros da Virgem Maria, assim como de Nosso Senhor em creança."

"Mencionae algum amigo ou amigos catholicos que tenhaes."

"Falae muitas vezes nas coisas bôas que existem na crença catholica (especialmente em estudos particulares ou conversas); isto é, suas obras de caridade, seu desejo e empenho em manter a paz mundial, etc."

"Em vossas primeiras orações publicas, fazei a oração do Senhor de accordo com a versão catholica das Escripturas".

"Empregae o termo Escripturas Sagradas e não Biblia".

"Usae o Credo Catholico, e fazei muito uso da versão catholica das Escripturas."

"Chamae a Jesus, "Nosso Senhor", a Pedro, "São Pedro", etc."

"Cantae e ensinae hymnos que não tendam a despertar preconceitos."

"Citando revistas ou jornaes fazei uso de algum dos orgãos catholicos locaes".

Essas instrucções são bastante expressivas. Reflictam sobre ellas os catholicos e se precavenham contra essas ciladas que lhes estão preparadas. Lembrem-se do Evangelho do ultimo domingo: "acautelae-vos dos falsos prophetas que vêm a vós com pelles de ovelhas..."

Quintino Bocayuva

O 25.º anniversario de sua morte

O Brasil, paiz tradicionalmente catholico, vê hoje transcorrer o 25.º anniversario da morte de Quintino Bocayuva, um dos maiores responsaveis pela instauração, em 1881, da republica positivista e laicista que tantos prejuizos trouxe á formação moral da nacionalidade.

Procurou o "Legionario", revolvendo os jornaes da época do seu passamento, verificar qual o conceito em que era tido, então, quem chegou a ser alcandorado por muitos á soberana posição de "principe do jornalismo brasileiro".

A volubilidade das paixões politicas fez com que em dois tempos os proprios republicanos se esquecessem daquelles que maiores serviços haviam prestado á causa do barrete phrygio no Brasil. E os "republicanos historicos", por sua vez, acabavam seus dias choramingando a republica — "que não era a das seus sonhos..."

Com Quintino Bocayuva o que se passava? Depois de haver presenciado os ultimos dias de uma monarchia incapaz de se manter por causa do liberalismo de seus homens, (a começar pelo Imperador), tocava-lhe contemplar os primeiros passos do novo regimen para o qual contribuira poderosamente com o seu proselytismo de "avant-garde".

Quintino Bocayuva assiste de perto todos os desmandos do militarismo e da baixa politica, inevitaveis consequencias de um regimen que se installara sob o patrocinio das lojas maçonicas e banira da Constituição o nome de Deus.

Nos ultimos dias de sua vida, occupava a magistratura suprema da nação o Marechal Hermes da Fonseca. Em Quintino Bocayuva, encontrou Hermes o apoio de um amigo. Mas por isso mesmo, na opinião publica do tempo, cansada de supportar a espóra do militarismo que dominava com aquelle Presidente, — encontrou Quintino a condemnação da sua conducta politica.

(Continúa na 5.ª pag.).

O USO DAS RIQUEZAS

OITAVO DOMINGO DEPOIS DE PENTECOSTES

Evangelho segundo São Lucas, cap. XVI, vers. 1 — 9.

Naquelle tempo, disse Jesus aos seus discipulos esta parabola: Havia um homem rico que tinha um administrador; e este foi accusado junto delle, como quem tivesse dissipado seus bens. E elle o chamou e lhe disse: Que é isto que ouço de ti? Dá conta de tua administração, porque não poderás mais ser meu feitor. Então o administrador disse comsigo: Que farei, pois que meu senhor me tira a administração? Cavar não posso; de mendigar tenho vergonha. Já sei que hei de fazer, para que, quando fôr removido da feitoria, me recebam em suas casas. Tendo pois chamado cada um dos devedores de seu senhor, dizia ao primeiro: quanto deves ao meu senhor? E elle respondeu: cem cados de azeite. E lhe disse: toma tua obrigação, senta-te depressa, e escreve cincoenta. Depois, disse ao outro: E tu quanto deves? Elle respondeu: cem côros de trigo. Disse-lhe o feitor: Toma as tuas letras, e escreve oitenta. E louvou o senhor ao administrador infiel, por ter agido com prudencia; porque os filhos deste seculo são mais prudentes entre si do que os filhos da luz. Portanto eu vos digo: Granjeai-os amigos com as riquezas de iniquidade, para que, quando necessitardes, vos recebam nas eternas moradas.

COMMENTARIO

Todo o homem que vive neste mundo é constituido administrador de bens alheios. As qualidades do corpo e os dotes do espirito, bem como as riquezas da fortuna, ou a condição social que possuimos, pertencem, na realidade, ao Senhor de todas as coisas. Nós somos apenas seus administradores. O que quer dizer: de nosso teremos, no ajuste de contas, o premio, a recompensa segundo nossa administração; ou seremos regeitados por isso que dissipámos os bens do Senhor. Num e noutro caso, deixaremos a administração de bens alheios. Ou entraremos na posse de bens proprios, da felicidade eterna que nos dará o Senhor por mercê de nossa fidelidade; ou seremos condemnados á miseria eterna, como castigo de nossa prevaricação.

Neste mundo, não nos é possivel imaginar o tremendo do castigo que é a eternidade do inferno. Mas só esta palavra **eternidade**, que não conseguimos conceber, porque é sem fim, e tudo em nós tem um termo, persuade-nos da urgencia de fugirmos a esta pena, de não sermos egoistas, de cuidarmos consciencosamente dos favores a nós confiados pelo Senhor dos ceus e da terra.

Ha, certo, muitos modos de não dissipar os bens que nos legou Deus Nosso Senhor. Nesta parabola, restringe o Mestre seu ensinamento ao uso que devemos fazer das riquezas. Propõe-nos o Salvador, como exemplo, a prudencia do administrador infiel. Como elle, distribuindo generosamente os bens de seu senhor, grangeou amigos que o livrassem da miseria ou do trabalho, quando despedido; assim o christão agirá com prudencia, sendo largo e generoso nas suas esmolas para alivio das miserias alheias. Quando chegar o dia das contas, ser-lhe-ão os pobres soccorridos outros tantos advogados junto ao throno do Soberano Juiz; e advogados efficientes, pois, consoante a palavra do Mestre, quem dá um copo de agua ao menor dos fieis em nome de Deus, cede-o ao proprio Deus.

Note-se que o Salvador não elogia o procedimento do feitor, mas a sua prudencia. Agiu elle mal, porque defraudou riquezas que não eram suas; agiu com prudencia, porque obteve bôas amizades que o ampararam quando abandonado pelo patrão. O fiel, sendo esmoler, imita-o e excede-o na prudencia, pois grangea advogados, não para uma felicidade terrena, mas para o paraiso eterno; e não o segue na iniquidade, porque recebeu os bens de Deus precisamente para dispôr delles em beneficio de seus semelhantes.

Os catholicos e a successão presidencial

Em nosso ultimo artigo de fundo, procuramos dar o devido relevo a uma verdade muito pouco conhecida, mas de capital importancia para a restauração religiosa do Brasil.

Como demonstramos, o problema da nossa recatholicisação implica no problema da conquista dos meios necessarios para formar a opinião publica. "Recatholicisar" significa tornar catholica uma opinião que o é incompletamente, ou não o é de todo. Só depois da conquista das intelligencias, é que poderá ser emprehendida de forma duradoura e definitiva a reforma das instituições, dos habitos, e das leis. Se, pois, o nosso problema consiste em conquistar para nós a opinião publica, é evidente que devemos nos assenhorear dos meios de acção que de forma mais efficiente nos conduzam a isto. E' este — no plano natural, convem não esquecer — o mais importante problema com que nos defrontamos.

Convem accentuar, a este proposito, um aspecto particularissimo do problema. A conquista dos meios necessarios para dirigir a opinião publica para a Verdade não constitue apenas uma previdencia desejavel e conveniente, mas um passo indispensavel, se quizermos conjurar a grande crise que se precipita sobre o Brasil.

Se, como até agora, procurarmos impressionar a opinião publica tão sómente por meio de conferencias publicas, e de jornaes semanarios ou bi-semanarios de pequena circulação, perderemos certamente a partida, salvo a hypothese de um milagre que nossa inercia não tem o direito de esperar. Um jornal diario de circulação mediana tem 40.000 leitores no menos. Qual a associação, qual a conferencista, qual o comicio capaz de reunir em sessão diaria 40.000 ouvintes? Evidentemente nenhum.

Uma estação de radio poderá ter, diariamente, quatro ou cinco dezenas de milhares de ouvintes. Qual a conferencia, qual a associação capaz de substituir o radio, e de fazer chegar a um igual numero de pessoas a palavra de Deus? Tambem nenhum.

Uma Universidade funccionando normalmente pode fornecer ao Brasil annualmente algumas centenas de profissionaes com toda a formação religiosa necessaria, desde as humanidades, até a mais alta cultura. Qual a associação capaz de, em um anno, converter profissionaes catholicos, ou esmerar a formação de profissionaes já catholicos, a ponto de substituir nelles os pessimos preconceitos de nossas universidades, pela sã formação que pode dar uma Universidade catholica? Nenhuma.

As capellanias nas Forças Armadas e, principalissimamente, na Escola Militar, podem produzir um reerguimento religioso notavel entre nossos militares, porque a Capellania leva a palavra de Deus ao militar, em logar de esperar que este venha procural-a nas igrejas. Qual a associação militar capaz de operar semelhante transformação religiosa? tambem nenhuma.

O ensino religioso nas escolas publicas diffunde de tal maneira a instrucção religiosa, que não ha centro catechetico, por mais perfeito ou organisado que o possa substituir.

Quanto aos syndicatos operarios, poderiamos fazer para elles, ponto por ponto, as affirmações feitas quanto aos militares. E' preciso levar a palavra de Deus ás massas, já que estas não frequentam mais a Casa de Deus. E, sem a conquista dessas massas, o que será possivel fazer?

Finalmente, o casamento religioso com effeitos civis evita tantas uniões illicitas, que cremos certamente que vinte annos de trabalho apostolico feito por alguma associação para legalisar uniões illicitas não seria capaz de legalisar uniões mais numerosas de que aquellas que o casamento religioso poderia evitar.

* * *

O que acabamos de demonstrar não prova que se deva abandonar o trabalho em associações, que os catholicos tem feito. Esse trabalho é basico, é fundamental, e deve estar na raiz de todos os demais, sob pena de se desmoronar todo o edificio de nossa acção social.

Mas é necessario tornar bem claro que os catholicos devem entrar em uma nova phase de acção. Ao trabalho associativo, que elles devem continuar a desenvolver intensissimamente, devem elles sommar outro, que é o trabalho para conquista das posições e leis estrategicas, que lhes permittam envolver de um só golpe centenas de milhares de almas.

Todas as correntes de opinião estão procurando conquistar o Brasil. E, ou a Igreja conserva, nesse momento melindrosissimo, a realeza do Brasil para Nosso Senhor Jesus Christo, ou o Brasil atravessará crises religiosas que nos conduzirão provavelmente a consequencias imprevisiveis.

E, para conservar o Brasil para Nosso Senhor e para a Santa Igreja, é necessario que os catholicos lancem mão dos meios necessarios para isto. Diz um proverbio francez que "qui veut la fin veut les moyens". E' a pura verdade. Cumpre-nos, pois, trabalhar.

* * *

Comecemos, agora, a entrar no terreno da successão presidencial.

Quasi todas as nossas grandes reivindicações tem com a politica estreitissimas afinidades. Não porque sejam de natureza politica. Mas porque dependem de uma regulamentação legal que será feita pelos politicos, para os politicos, e por meio dos politicos.

Nós, catholicos, temos frequentemente uma noção errada disto. Se nos tirarem o ensino religioso, moveremos céos e terras. Mas se fizerem uma lei que difficulte indirectamente a abertura de novas estações de radio, por exemplo, continuaremos inteiramente indifferentes. Isto, a despeito de ser o radio catholico um meio de diffusão de ideias talvez não inferior ao proprio ensino religioso. Quanto ao jornal catholico, e as demais reivindicações, diremos algo em outro artigo.

Mas queremos, antes de finalisar este, fazer uma pergunta a nossos leitores. Sobre todas essas reivindicações importantissimas, o que prometem fazer os candidatos á presidencia da Republica? Explicitamente, claramente, e que disseram elles até agora sobre estes pontos vitalissimos para nós?

Que saibamos, nada. Excepto alguns vagos propositos rechristianisadores.

E agora uma pergunta: não percebem nossos leitores, pelo que já ficou dito, que é um absurdo votar em A, B ou C, sem saber o que acham de todos estes assumptos? Despreoccupar-se disto para só olhar para a politicagem não é mandar ás urtigas as convicções religiosas, para enthronisar sómente a paixão politica?

GOVERNO ARCHIDIOCESANO

— Enviou o Exmo. Revmo. Snr. Arcebispo Metropolitano agradecimento e felicitações á Irmandade da Sta. Casa de Misericordia desta Capital, pela passagem da festa de Santa Izabel.

— O Exmo. Revmo. Snr. Arcebispo Metropolitano fez-se representar no enterro de D. Maria da Silva Steidel.

— Agradeceu o Exmo. Revmo. Snr. Arcebispo Metropolitano o officio pelo qual o Exmo. Snr. General Guilherme Cruz communicava a sua posse de commandante interino da 2.a Região Militar.

— O Exmo. Revmo. Snr. Arcebispo Metropolitano visitou: o Snr. Commendador Cicero Bastos, durante sua enfermidade na Beneficencia Portugueza; D. Anna de Queiroz Telles, em Jundiahy; o Dr. Luiz Tolosa de Oliveira e Costa, auxiliar do Pe. Director da Federação Mariana, e Exma. Snra., por occasião do jubileu de seu casamento; a Familia Vergueiro Steidel; o Seminario Preparatorio e o Mosteiro Santa Therezinha, em Mogy das Cruzes.

— Foram recebidos pelo Exmo. Revmo. Snr. Arcebispo Metropolitano: Pe. Thiago Franz; Pe. Marcello Gaydon; Pe. Pedro Gomes; Pe. Marcello Franco; Pe. Clemente, S. V. O.; Pe. Angelo Gioielli; Pe. Luiz Alves de Siqueira; Pe. Antonio Martins de Souza; Fr. Canisio, carmelita; Superior Provincial dos Dominicanos; Superiora das Zeladoras do Coração de Jesus; Superiora das Irmãs da Esperança; Superiora do Instituto Passalacqua; Superiora do Instituto Dino Bueno; Superiora das Irmãs de Caridade, da Penha; Dr. Plinio Correia de Oliveira, Director do "Legionario"; Dr. Arnaldo Ferreira Lima; Dr. Carlos Broch; D. Raphaela Sampaio Vianna e D. Olga de Paiva Meira.

— O Exmo. Revmo. Snr. Arcebispo Metropolitano seguiu para São Vicente onde se demorará.

—::—

— Sua Excia. Revma. o Snr. Bispo Auxiliar recebeu em audiencia os Revmos. Snr. Pe. Eufrasio Dya, Pe. Antonio Martins, Pe. Luiz Alves de Siqueira; D. Affonso, O. S. B.; o Dr. José Pedro Galvão de Sousa; Dr. Plinio Corrêia Oliveira, Director do "Legionario"; Paulo Monteiro; Irmã M. Lucilla, Superiora do Asylo Sampaio Vianna; D. Marietta Pinto Silva e D. Alice Teixeira pela Legião S. Paulo; D. Yayá Soares e D. Heloisa Manzoni pela J. F. C.

— S. Excia Revma. o Snr. Bispo Auxiliar enviou pesames á Congregação Redemptorista pelo fallecimento do Revmo. Snr. Pe. Francisco Wangne e felicitações aos Exmo. Sr. Conde Dr. José Vicente de Azevedo por occasião do anniversario de S. Excia.

— S. Excia. Revma. procedeu a visita Canonica na Santa Casa de Misericordia, celebrando a Santa Missa e percorrendo depois todas as enfermarias deste grande e benemerito instituto de Caridade.

— O Dr. Synesio Rangel Pestana, director do Corpo Clinico da Santa Casa de Misericordia, apresentou a S. Excia. Revma. o Snr. Bispo Auxiliar os agradecimentos em nome da Provedoria, pela visita que fez áquella Casa.

— S. Excia. Revma. presidiu, no salão da Curia Metropolitana, as reuniões mensaes religiosas e da Juventude Feminina Catholica.

— S. Excia. Revma. celebrou a Santa Missa na Capella do Asylo Sampaio Vianna administrando em seguida o Santo Sacramento da Chrisma a alguns alumnos deste estabelecimento.

— Hoje, ás 13,30 hs. S. Excia. Revma. Chrismará na Igreja Matriz de Santa Generosa (Largo Guanabara).

LEGIONARIO
JORNAL DOS TEMPOS PRESENTES

SEMANARIO CATHOLICO COM APPROVAÇÃO ECCLESIASTICA

FILIADO Á A. J. C.

Redactor-chefe:
Jesus Saborido
Gerente:
Carlos Elias Aun
Redacção:
Rua Immaculada Conceição, 59
Administracção:
Rua Quintino Bocayuva, 54
Sala 323
Telephones: 2-7276 e 5-6792
Caixa Postal, 3471

EXPEDIENTE
Assignaturas

Anno . . . . 15$000
Semestre . . . . 8$000
Numero avulso $200

Annuncios
Peçam tabella, sem compromisso

Estando com seu quadro de redactores e collaboradores já completo, esta folha não publicará collaborações que lhe forem offerecidas por qualquer pessoa que nelle não figure.

Se desejar tal collaboração, o LEGIONARIO a solicitará.

Como de praxe, não devolvemos originaes de artigos remettidos á redacção, embora não tenham sido publicados.

Rogamos aos nossos assignantes, para qualquer alteração em seus endereços, communicarem-no, por escripto ao nosso gerente, para nossa Caixa postal.

DR. DURVAL PRADO
Oculista
R. Sen. P. Egydio, 15-s.613|14
14 a 17 horas - Tel.: 2-7313

COMMENTANDO...

SEM RELIGIÃO NÃO HA CARIDADE

A 2 do corrente, na festa da Padroeira da Santa Casa de Misericordia, S. Excia. Revma. o Sr. D. José Gaspar de Affonseca e Silva, Bispo Auxiliar de S. Paulo, pronunciou uma allocução, da qual extrahimos o que segue:

"A Santa Casa da Misericordia de S. Paulo é um patrimonio de nossa fé, do nosso coração, mas ella é tambem herdeira de um outro patrimonio — o da caridade christã praticada pelos nossos antepassados. Num seculo que perde assustadoramente a noção do amor desinteressado, defender esta herança é um dever e uma obrigação.

"Vós a defendereis praticando a caridade do modo mais perfeito possivel. Notae porém, que fazer a caridade como nol-a ensinou Jesus Christo é amar antes de dar a esmola, e dal-a só pelo amor de Deus. A caridade que se melindra com o silencio do beneficiado, a que tem horror ao anonymato, ou nelle se refugia para depois surgir applaudida, a que se estadeia nos jornaes para ser louvada e conhecida, a que só é feita pelo prazer que proporciona, não é caridade, mas sim miseravel vaidade e egoismo, vestidos sacrilegamente com os trajes divinos da beneficencia. **A caridade perfeita nos mostra no nosso semelhante uma alma immortal, destinada á vida eterna; descobre-nos num corpo doente e dolorido um candidato á resurreição gloriosa no dia do juizo e em cada irmão aponta-nos um ser igual a nós, pequenino e soffredor como nós, sujeito á morte, mas como nós criado á imagem e semelhança de Deus, portador tambem do destino eterno da vida.**

"Supprimi da caridade esta substancia religiosa e não mais a tereis em sua belleza e realidade. Os que a deturparam, os que a desnervaram, os que a mutilaram no que ella tem de religioso, viram-se na contingencia de procurar outro nome para expressar o fructo de suas imaginações, indo pedir ao grego a sonoridade impressionante de um vocabulo até hoje vazio de vida. Foi assim que surgiu a philanthropia..."

PHARISAISMO PROTESTANTE

O jornal "O Estandarte", orgão official da Igreja Presbyteriana Independente do Brasil, em seu numero de 11 do mez passado, preconisa a organisação da mocidade protestante. E escreve:

"Assim como os marianos querem o Brasil para Maria Apparecida, nós queremos o Brasil para Christo".

Em primeiro lugar, o nosso protesto, contra o desrespeito com que elles se referem a Nossa Senhora Apparecida, Mãe de Nosso Senhor Jesus Christo e Padroeira do Brasil. Não é certamente dando á Mão de Jesus a nenhuma importancia que elles dão, que Jesus ha de estar com os Protestantes.

Em segundo lugar, é preciso que elles deixem de ser perfidos e illogicos. Quando surgiu no mundo o Protestantismo, perguntar-lhes-hemos.

— Depois de 1519, responderão elles.

E nós lhes tornaremos a perguntar de onde tiraram elles a fé em Christo, — si é quem a têm.

Em mil e quinhentos annos só existiu a Igreja Catholica Romana. Ella ergueu para Christo suas sumptuosas Cathedraes, de muitas das quaes os companheiros de Luthero se apoderaram. Só Ella pregou a Christo, ensinou a Christo e viveu a vida de Christo, como aliás o faz hoje e o fará até o fim dos seculos. E ao lado de Nosso Senhor Jesus Christo, nunca deixou a Igreja Catholica Romana de dar a Nossa Senhora, Mãe de Christo o culto de grande veneração e de grande honra que lhe é devido como Mãe de Deus.

Este culto só apparece horrivel aos olhos protestantes. E' por isso que os seguidores de Luthero não estão com Christo, não amam a Christo e não adoram a Christo. Christo, em suas boccas é uma palavra vazia de sentido. Mas por Nossa Senhora Apparecida, Mãe de Nosso Senhor Jesus Christo, os protestantes poderão conhecel-O, amal-O e adoral-O. E' isto que os Congregados Marianos de S. Paulo, que só luctam e trabalham pelo reino de Christo no Brasil, desejam aos que estão afastados da Verdade e da Fé.

"FRENTE POPULAR"?

Fala-se que elementos da antiga Alliança Nacional Libertadora, cogitam da fundação de uma "Frente Popular". Terminado o Estado de Guerra e libertados muitos delles e muitos de seus companheiros, é claro que elles hão de querer voltar á actividade. As ordens do "Komintern" não serão evidentemente para que elles se recolham ás delicias da vida privada.

Não ha talvez para o communismo, presa mais cobiçada que o Brasil, paiz rico e paiz catholico. As riquezas interessam aos sordidos avarentos do Kremlim e o Catholicismo deve ser apagado da superficie da terra. Para isso, os que trahiram o Brasil filiarando-se a Moscou hão de quebrar lanças.

Não é pois de se admirar que se pretenda a fundação de uma "Frente Popular". Pode parecer extranho que o nome tomado para despistar o Partido Communista não seja outro. A "Frente Popular" já é bem conhecida pelo que está passando na Hespanha e pelo que acontece na França. O communismo confia porém, na suprema ingenuidade e na santa bôa fé destes selvagens e negroides da America do Sul!...

Convem, porém, que os communistas daqui e de lá saibam que ha no Brasil quem reze para os enfrentar no terreno espiritual e quem saiba trabalhar pela caridade e pela justiça para os enfrentar no terreno social. A Igreja não descança em suas obras de benemerencia e de doutrinação. E finalmente, si se tiver que chegar até esse ponto, ha aqui quem saiba morrer por Christo e pela sua Igreja e tambem quem tenha musculos de aço para a lucta!...

CATHOLICOS

Comprem **EXCLUSIVAMENTE** suas Joias e seus presentes, na conhecida joalharia

CASA CASTRO

RUA 15 DE NOVEMBRO, 4 (Esquina da Rua Anchieta)
Officinas proprias.

Unicos concessionarios dos afamados relogios **"ELETRA"**

Anniversario da sagração de S. Excia Revm. o Sr. Bispo de Santos

(Continuação da 1.ª pagina)

da acção catholica como o preconisa o Santo Padre gloriosamente reinante, etc.

A's muitas manifestações de que S. Excia. Revma. vae ser alvo pela passagem desta data o LEGIONARIO une as suas homenagens, lembrando-se com saudade de quem durante muito tempo foi o seu Assistente Ecclesiastico, e a cuja direcção deve o impulso vigoroso de que resultaram todos os progressos que tem realizado ultimamente.

DR. VICENTE DE OLIVEIRA RAMOS
Clinica Medica
Gynecologia - Partos
Cons.: R. Bôa Vista, 14 - 4.º andar - De 1 1/2 ás 4 hs.
Tel.: 2-2696
Res.: Tel.- 7-0401

7 dias em revista

costumam manter sob custodia uns tantos agitadores, ainda mesmo que não tenha sido possivel produzir provas escriptas em sua culpabilidade. Se Mussolini, por exemplo, não tivesse agido assim, o que seria hoje a Italia? Um monte de ruinas como a Hespanha. O Governo austriaco, que é o mais declaradamente catholico da Europa, chegou a ter encarcerados, de uma só feita, 15.000 individuos suspeitos de communismo! E ai delle e da Austria se não agisse assim.

Tanto mais necessario é isto, quanto ninguem ignora que nesses assumptos a prova testemunhal é fragillima, e as testemunhas em geral tem medo de depor.

* * *

Seria erro e até grave injustiça, suppor que as criticas que temos feito ao Sr. Macedo Soares procedem de qualquer hostilidade pessoal que tenhamos para com S. Excia.

A tal ponto é isto verdade, que desejamos sallentar no proprio discurso de Nictheroy um topico que merece franco aplauso: é o trecho em que S. Excia. se mostra vivamente empenhado na promulgação de uma legislação social capaz de remediar as chagas sociaes brasileiras, que constituem um caldo de cultura muito propicio á propaganda communista.

Neste terreno, acompanharemos e aplaudiremos o Sr. Ministro da Justiça com todo o calor.

O que nos interessa não são os homens, mas suas ideias e seus actos.

* * *

O Sr. Governador do Estado, na cerimonia realisada por occasião da Festa de Santa Isabel, Padroeira da Santa Casa, proferiu um discurso de que a imprensa diaria deu uma ideia muito inexacta.

Entre outras coisas, disse S. Excia. que não comprehende a assistencia social sem a caridade, e não comprehende a caridade sem a Religião.

Essa verdade opportunissima pareceu desagradar muitas vezes a pessoas que, sob a administração Armando de Salles Oliveira, tiveram larga influencia em materia de assistencia social.

Por essas ou outras razões, a imprensa diaria silenciou a este respeito.

Convem registrar, entretanto, essa affirmação. E corajosa, é peremptoria, e, principalmente, contem uma grande verdade.

Por isto, merece nosso aplauso.

* * *

Infelizmente, não podemos dar o mesmo aplauso ao gesto da Sra. deputada Francisca Rodrigues, que está trabalhando actualmente para a fundação de um "Lar das Moças"; instituição protestante fundada pelo Exercito da Salvação para a regeneração de moças transviadas.

Sob o ponto de vista religioso, parece-nos nociva esta iniciativa, que, sob o protexto de reeducar, arrancará a Fé ás almas das moças ali recolhidas.

Sob um ponto de vista exclusivamente social, ainda seria digna de reparos a iniciativa, pois que, já existe o Bom Pastor, porque fundar outra instituição? Não seria melhor cooperar com a já existente, procurando amplial-a?

* * *

Curiosissimo, o que se passou na Prefeitura do Rio.

Por occasião da posse do novo interventor no Districto Federal, Sr. Henrique Dodsworth, alguns amigos do Sr. Pedro Ernesto foram ornamentar com flores o nicho de S. Sebastião, que se encontra na Prefeitura, e o busto do Sr. Pedro Ernesto.

Ora, o Sr. Pedro Ernesto ainda não foi julgado. Pesa sobre elle a acusação de ter conspirado contra o regime, e, o que é mais grave, contra a sociedade e a Religião.

Como explicar que, antes do definitivo julgamento, se reuna na mesma manifestação o santo Martyr e o réo, ainda não absolvido?

Sempre o ecletismo de nossa gente!

* * *

Na Allemanha, passou-se ha poucos dias um facto magnifico.

Tendo a policia prohibido a realisação de uma Procissão de Corpus Christi, em uma pequena cidade da Prussia Oriental, os catholicos julgaram não dever obedecer á ordem, provavelmente por não ter sido expedida em forma legal. As autoridades, então, intervieram, procurando arrancar o SSmo. Sacramento das mãos do Sacerdote.

Um grupo de moços catholicos sobreveio, poz em fuga as autoridades, e promoveu a realisação de uma grande manifestação de protesto.

Resultado: alguns Sacerdotes e 7 moços presos.

Não importa. O que convem mostrar, mais do que tudo, é que os catholicos não tem medo, nem de nazismos, nem de communismos, e nem de outros "ismos".

* * *

Como nota final, devemos repetir aqui a observação que fizemos nesta secção, na ultima edição.

Enquanto se desenrola aos olhos da nação o vergonhoso espectaculo do franqueamento de nossos meios de defeza aos communistas — já se falla até na futura reintegração dos professores da Faculdade do Rio — os parlamentares que, pela natureza de seu mandato e pelo cunho especial que lhes confere sua situação politica e suas convicções religiosas, mais deveriam fallar, continuam amoitados. Protestos poucos; e quando os ha, são em geral menos energicos do que a situação exige.

E mais uma vez perguntamos: porque observam elles essa conducta tanto na tribuna parlamentar quanto na imprensa?

A BRASILEIRA - Grande Liquidação

SENHORAS! **COMPREM MUITO COM POUCO DINHEIRO!**
PREÇOS EXCEPCIONAES

VARIADISSIMO SORTIMENTO DE TECIDOS DE SEDA, LÃ, ALGODÃO, LINHO, Etc. RECEBEMOS SEMPRE AS ULTIMAS NOVIDADES.

Completa secção de artigos para **Cama e Meza**, guarnições de linho, seda e algodão, colchas, cobertores, cretonnes, toalhas em geral, etc.

ARMARINHO! Botões, fivellas, rendas, fitas, lãs, linhas, perfumarias e milhares de artigos indispensaveis ao uso diario de V. S., por preços nunca vistos. — **MEIAS**, grande sortimento de todos os typos.

CAMISARIA: nesta secção encontrará V. S. um perfeito e esmerado acabamento. Camisas, cuecas, pyjamas, gravatas, meias e demais artigos para cavalheiros.

VERIFIQUEM OS PREÇOS EM NOSSAS VITRINES.

A Brasileira

RUA DAS PALMEIRAS, 38 — Telephone 5-2516 — (Esquina da Alameda Glette — Proximo a Av. São João).

VIDROS E VITRAES

Galliano & Comp.

Vidros para vidraças em geral - Vitraes artisticos para igrejas e residencias.
QUADROS E ESPELHOS
RUA DA LIBERDADE, 192 — Tel.: 7-0544 — SÃO PAULO

Para todos os catholicos lerem e applicarem ao Brasil

Por occasião do encerramento da Exposição de Imprensa Catholica realizada no Vaticano, o Revmo. Pe. Urarklen, director do "La Croix", importante periodico catholico da França, pronunciou notavel discurso perante uma magnifica assistencia presente á missa celebrada em acção de graças.

Compareceram a esse acto, entre outras figuras illustres e de grande projecção na sociedade italiana, o Revmo. Pe. Gemelli, presidente e reitor magnifico da Universidade Catholica de Milão, e o Dr. Alexis Carrel, autor famoso da obra "l'homme, cet inconnu".

Logo de inicio, o Pe. Urarklen refere-se ao alto significado da Exposição que se encerrava, a qual marcará, segundo diz, uma data na historia da Igreja do segundo quarto do seculo vinte.

A grande lição da Exposição Vaticana de Imprensa Catholica consiste incontestavelmente no facto de existir em diversos paizes do mundo, ao lado da imprensa chamada neutra uma imprensa catholica, que parte da Acção Catholica, constituindo uma manifestação do apostolado moderno, que trabalha sob a direcção da hierarchia, visando a christianização ou rechristianização dos costumes e das instituições.

Para realizar a sua missão, a imprensa catholica deve ser ao mesmo tempo uma fonte de luz, um principio de vida e um meio de acção.

IMPRENSA CATHOLICA — FONTE DE LUZ

Um dos grandes males do nosso seculo é a ignorancia religiosa. Os homens não vivem de accordo com os principios de sua Fé. Teem conhecimentos muito superficiaes e apagados da religião, residuos das ligeiras noções servidas no catechismo estudado na infancia. Como consequencia logica resulta um desequilibrio em suas intelligencias. A Fé é vacillante, não se baseia em solidas convicções. Na ordem espiritual, vive-se quasi como cégos, caminha-se as apalpadelas...

Ignora-se as obrigações que impõe o christianismo na ordem social e na vida publica.

Dahi a lastimavel ausencia de uma verdadeira consciencia catholica. Os problemas economicos, sociaes e politicos são debatidos com a mais completa abstracção dos principios da fé.

Ao lado da escola, do catechismo e da pregação, o jornal catholico ha de levar aos homens a luz do Evangelho interpretado pela santa Igreja. Penetrando em todos os lares, será o mensageiro de ensinamentos adequados a todas as intelligencias, virá trazer ao nosso espirito de modo suave e quasi imperceptivel, constantes e uteis lições, commentarios sobre as acontecimentos do movimento estrictamente fieis á mais rigorosa orthodoxia.

Será um facto ideal para a formação das elites de jovens e adultos, que se tornarão convictos de sua fé e se adextrarão para a lucta!

IMPRENSA CATHOLICA — PRINCIPIO DE VIDA

A religião não é sómente um puro ensinamento: é uma vida. Quando Jesus Christo disse: "Ego sum Veritas", em seguida acrescentou: "et vita".

A verdade de que o homem necessita para sua salvação eterna deve se tornar o pão que alimenta seu coração, sua alma, toda a sua existencia.

E' preciso relembrar que, desgraçadamente, em nossos dias, milhões e milhões de homens não possuem esta vida! E, como se não bastasse o seu materialismo pratico, traduzido por uma existencia grosseira e avilhada pelas paixões, votam verdadeiro odio ao sobrenatural, á religião revelada, ao proprio Deus.

Contra essas idéas falsas e destruidoras é que deve reagir incansavelmente o jornalista catholico. As elites catholicas devem ter bem vivo o sentimento dessa necessidade. Não é sufficiente constituir as associações, nem mesmo estudar e conhecer a religião. Hoje em dia não se comprehende mais um verdadeiro catholico que não seja um apostolo, um homem de acção, um membro da Acção Catholica. Mas para isto é indispensavel a vida interior, a união intima com o Christo e, por meio de Christo, com a Trindade Santissima.

"Sine me nihil potestis facere": esta palavra de Nosso Senhor ha de ser o "leit-motiv" de todo o catholico que aspira realmente viver vida catholica.

IMPRENSA CATHOLICA — MEIO DE ACÇÃO

As elites catholicas, ardentes de fé e de enthusiasmo, se entregam inteiramente á acção. Querem obter resultados praticos. Teem o sentido da acção. Ao contrario das elites do passado, as actuaes, empenhadas na realização da Acção Catholica, são emminentemente dynamicas e activas.

A imprensa catholica tem como fim precipuo a formação dos militares da Acção Catholica, não só tornando fecunda a sua actividade, como tambem incutindo-lhes o senso catholico, o habito de apreciar todas as cousas sob o prisma sobrenatural, á luz do apostolado.

O JORNALISTA CATHOLICO

Homem de verdade, homem de vida, homem de acção, deve ser o jornalista catholico, pois dotado, de um modo todo especial, das tres virtudes que caracterizam o perfeito christão, o militante da Acção Catholica. A Fé: para que elle caminhe sempre na presença de Deus. A Esperança: para que, seguindo o exemplo dos apostolos, possua sempre em sua alma a paciencia. A Caridade: para que, como o Apostolo das gentes, atire-se decididamente á lucta contra todos os inimigos, conquistando para si e para o seu semelhante o reino de Deus.

Frequentemente, o jornalista catholico é bastante pequeno, é bem fragil. Porque em sua frente, a todo o momento, se apresenta o monstro da mentira e da iniquidade. Assim é o gladiador na arena, em face da fera. Mas elle não recua, não se dá por vencido, porque encerra em seu peito o Crucifixo, fonte perene de novas energias, que o encorajam sempre.

Si o jornalista catholico abandonar a verdade, o Jesus de Nazareth será de novo crucificado. Conserve-se elle um testemunho fiel. O Christo alcançará novo triumpho, e a cabeça do vencedor certamente se cobrirá com a corôa immortal das recompensas celestes. Oxalá sejam sempre todos os jornalistas catholicos testemunhos, apóstolos e martyres da verdade!

Rectificação

Recebemos da Secretaria da A. J. C. a seguinte nota:

"Tendo alguns jornaes da Capital, noticiado de que o Presidente desta Entidade de Classe, Dr. Castelar Padin, esteve presente ao almoço que o Rotary Club offereceu hontem á imprensa, a Secretaria da A. J. C. deseja rectificar a noticia vehiculada, informando:

O Presidente da A. J. C., Dr. Castelar Padin, não esteve presente ao almoço referido, tendo, entretanto, agradecido a gentileza do convite enviado."

A Santa Sé não se presta a farças diplomaticas

O embaixador do Reich junto á Santa Sé publicou uma nota sobre a resposta do Vaticano ás representações feitas a respeito do discurso do Cardial-Arcebispo de Chicago. A agencia officiosa que divulgou a nota, usou de termos que denotam uma ignorancia incrivel sobre a vida da Igreja, que não se submetterá de maneira alguma ás potencias mundiaes.

Em resumo diz o seguinte: que o cardeal-secretario de Estado não tirou do protesto allemão, as conclusões usadas em casos semelhantes, nas relações internacionaes. Pelo contrario, obrigou o governo a emprehender novas "demarches" junto á Curia, e a remetter outra nota de protesto. Nesta, entre outras coisas diz: "que o governo allemão esperava, de modo natural, que a Santa Sé protestasse immediatamente contra as declarações publicas do cardeal, as corrigisse e declarasse os erros, como foi sempre de uso nas relações internacionaes".

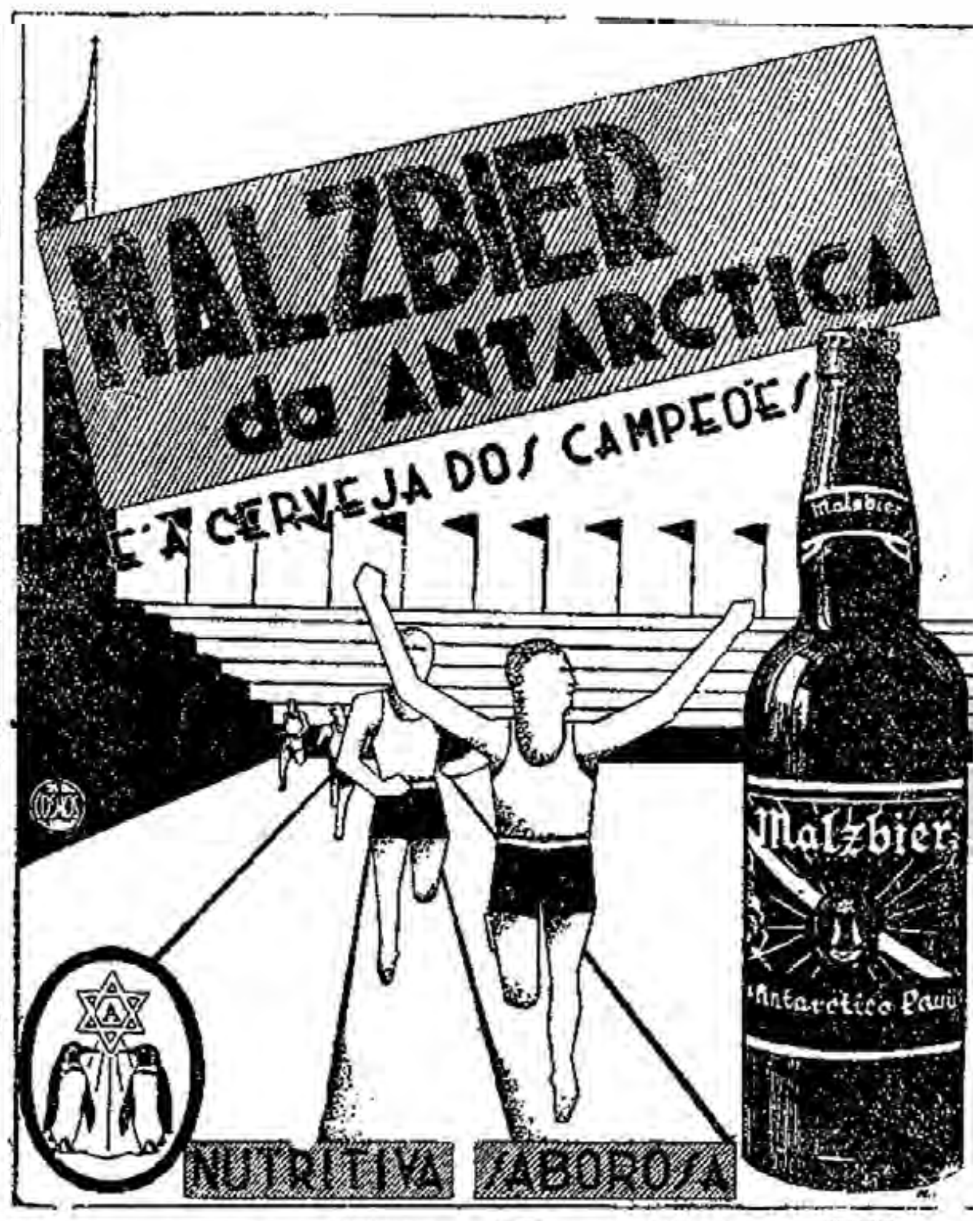
E' notavel o modo pelo qual os nazistas encaram as relações diplomaticas. Procuram dar uma feição completamente diversa, aos acontecimentos e tirar partido dos mesmos, o que faz transparecer a grande má fé dos dirigentes allemães.

Acham-se elles, agora, em condições embaraçosas, porque a Santa Sé, mantendo uma attitude absolutamente digna, não satisfez os desejos egoisticos da nação germanica.

Isto nos faz lembrar o facto do general vencido que para explicar sua derrota, disse não ter o general contrario adoptado as verdadeiras regras dos combates.

A' maneira do general vencido, parece querer a Allemanha dictar normas internacionaes á Santa Sé, para que as attitudes desta não venham occasionar uma derrota do paiz de Hitler, no campo diplomatico.

BENTO PINTO DE BARROS
Cirurgião-Dentista
pela Universidade de São Paulo
Das 14 horas em diante
Rua S. Bento, 290-4.º and.
sala 4 (Palacete Crespi)
São Paulo



Um exemplo digno de ser imitado

A Congregação Mariana de Sant'Anna do Parahyba, em S. José dos Campos, resolveu trabalhar activamente pela diffusão da bôa imprensa. E' um exemplo magnifico, merecedor de ser seguido por todos os que realmente se interessam pela causa da Igreja. E' um dos muitos problemas a ser resolvido, o referente á imprensa catholica; e emquanto não houver da parte do povo uma cooperação activa para sua solução nada se poderá fazer. Graças a Deus a necessidade de solucional-o se vae fazendo sentir por toda a parte e disso é um exemplo a attitude dos Congregados de Sant'Anna do Parahyba.

Eis a carta que recebemos do Sr. Felicio Pellegrino, Presidente da referida Congregação:

"Sant'Anna do Parahyba, 30 de Junho de 1937. A' Administração do LEGIONARIO — Salve Maria.

Resolvemos em nossa Congregação trabalhar para que o LEGIONARIO seja conhecido em nossa Parochia. Vemos dia a dia que a má imprensa caminha a passos largos em nossa terra a semear os maus costumes, as más leituras, pervertendo principalmente a mocidade. Vendo esse estado resolvemos trabalhar para a bôa imprensa, custe o que custar. Peço-lhe que todos os domingos me enviem 20 numeros do LEGIONARIO. Servo em Maria — Felicio Pellegrino, Presidente."

TOSSE? TOME XAROPE OU PASTILHAS QUEIROZ
UM PRODUCTO DE CONFIANÇA DA Elekeiroz S/A

Como foi commemorado no Rio o dia do Papa

"Não nos deixemos enredar pelos pseudo Messias, que se dizem salvadores da Igreja mas deturpam suas doutrinas", affirmou na Nunciatura Apostolica o Dr. Rego Monteiro.

Na sexta-feira da semana transacta realizou-se, no Palacio da Nunciatura no Rio de Janeiro, uma recepção para commemorar o dia do Papa.

A' recepção que se revestiu de grande brilhantismo, compareceram entre outros, além do Nuncio Apostolico, S. Excia. D. Aloisio Masela, S. Eminencia o Cardeal D. Sebastião Leme, D. Benedicto de Souza, bispo titular de Orisa, os Exmos. Snrs. Drs. Epitacio Pessoa, Alceu Amoroso Lima, Joaquim Moreira da Fonseca, Andrade Bezerra, grande numero de padres, innumeras associações religiosas e outros muitos particulares, admiradores do grande pontifice reinante que vinham expontaneamente trazer o seu preito a S. Santidade o Papa Pio XI.

Em nome do clero, saudou S. S. representado por S. Excia. D. Aloisio Masella, o bispo D. Benedicto.

Seguiu-se-lhe com a palavra o Dr. Luiz do Rego Monteiro, que em vibrante improviso, fez o elogio do actual vigario de Christo na terra. Entre as passagens marcantes da sua vida lembrou a sua actuação quando nuncio da Polonia, sendo o unico embaixador que não abandonára seu posto deante da avalanche bolchevista que tudo vinha arrazando na loucura furiosa da sua avançada.

Recordou a relevancia e a projecção das suas magistraes encyclicas. Em linhas incisivas traçou a sua figura inconfundivel no mundo moderno — superior a todas as paixões, a todos os appetites, o unico faroleiro seguro no adensado nevoeiro que envolve a humanidade.

Exhortou a todos sobre a necessidade de se attender para o pensamento dos papas evitando assim o perigo de se deixar enredar pelos pseudo-messias que enxameiam por toda a parte, dizendo-se salvadores da Igreja e deturpando a doutrina catholica para adaptal-a ás suas mesquinhas ambições.

S. Excia. D. Aloisio Masela falou por ultimo fazendo ligeira biographia de S. S. o Papa Pio XI. Disse do grande interesse do Vigario de Christo pelo Brasil e para comproval-o leu, em conclusão, uma carta recebida naquelle mesmo dia do Vaticano na qual S. S. manifesta grande satisfacção pela organização da Acção Catholica official no Brasil, terminando por dar a todos a sua benção.

"EXIGE-SE DOS CATHOLICOS COMBATENTES UMA VIDA DE HEROISMO E SANTIDADE", DISSE O PROF. ANDRADE BEZERRA, NO CENTRO D. VITAL DO RIO.

No dia 2 do mez corrente, o Centro D. Vital realizou a sua conferencia semanal, tendo sido convidado para falar o Dr. Andrade Bezerra, ex-governador de Pernambuco. Como aquella semana fosse commemorativa da instituição do papado, a palestra teve por tema "Pio XI".

Saudando o dr. Andrade Bezerra, falou Tristão de Atayde que pôz em relevo seus grandes dotes de batalhador e de soldado fidelissimo das milicias christãs. Lembrou que contrariamente ao que se propalava não fôra a revolução de 1930 a precursora da legislação obreira e sim o orador a quem passava a palavra.

Disse o conferencista — ter sido, ha cerca de 20 annos, o precursor na Camara dos Deputados, das homenagens prestadas ao Chefe da Igreja Catholica, nos dias de maior dignificação para a Santa Sé. Isso se passava no tempo em que o tabú da separação da Igreja e do Estado criava o ambiente frio e esteril do laicismo. Hoje, as cousas mudaram. Succedeu áquelle regimen o de cooperação franca entre os dois poderes, em todo os problemas onde incidir a competencia de ambos. Se compararmos a constituição de 1934 á de 1891 notaremos, nesse tocante, a grande differença entre ellas. As mais importantes e urgentes reivindicações da consciencia catholica foram attendidas na constituição vigente. E porque o foram? Precisamente porque os catholicos brasileiros, cumprindo o seu dever politico e eleitoral, mostraram-se fieis ás orientações geraes do Papa e ás instrucções particulares do seus Bispos.

Disse ser o Papa o vinculo de unidade e disciplina da Igreja.

O orador examina então as impressionante figuras de Pio IX, Leão XIII, Pio X, Bento XV e Pio XI, salientando a obra, os soffrimentos e as victorias de cada um delles.

A Pio XI estaria, porém reservado, com a solução do problema do poder temporal, encarar, de frente e resolutamente, o conjuncto dos problemas que se apresentaram aos seus antecessores, recrudescencia de gravidade, que ameaça subverter a propria ordem social christã, desde a constituição da familia, á orientação da educação das novas gerações e dos tremendos perigos da infiltração communista. Primeiro dever dos intellectuaes catholicos é o estudo aprofundado das encyclicas pontificias, documentos de sabedoria e clarividencia, onde se encontram as definitivas directrizes doutrinarias e praticas para o desenvolvimento de nosso apostolado. Aos intellectuaes catholicos do Brasil vae caber a tarefa da divulgação, em nossos meios populares, daquelles elevados principios, ao mesmo tempo que a propaganda, naquelles meios, das nossas conquistas na constituição de 1934. De pouco valeria a inscripção dessas conquistas na carta constitucional, se não conseguissemos que ellas passassem da letra fria da lei para a consciencia viva e fecunda das massas populares.

Não haverá meio mais adequado de commemorarmos o dia do Papa, do que resolvermo-nos conscientemente seguir suas orientações. E entre essas resoluções outras não haverá de maior significação religiosa e social, do que compenetrarmo-nos do verdadeiro sentido da acção catholica official e do papel que nella são chamados a exercer os intellectuaes.

A Acção Catholica não se póde contentar com dedicações parciaes. Exige uma abnegação total, com o sacrificio das mais justas aspirações, segundo o mundo. Não nos illudamos sobre as difficuldades desse ponto. Aquelles dirigentes tem de ser escolhidos dentre os nossos intellectuaes. E temos de exigir destes o sacrificio mais duro para os trabalhadores da intelligencia: o do successo humano de suas obras, que devem ser integralmente postas a serviço da Igreja.

Organizados, nesse espirito, os quadros dos nossos dirigentes, que deveriam formar uma especie de ordem terceira da Igreja, com uma regra e disciplina proprias, não se póde deseindar das relações que devem existir entre as organizações diocesanas, para imprimir uma orientação commum á documentação dos problemas de que nos occupamos e á solução que fôrmos dando a taes problemas.

Taes eram as reflexões que o dia do Papa deveria suscitar aos intellectuaes catholicos do Centro D. Vital. Fôra Pio XI quem, falando recentemente ao Cardeal Verdier, lembrara que, nas condições de luta actual, onde todas as forças do mal se congregam contra as resistencias moraes e religiosas do christianismo, nesse duello gigantesco, nenhum catholico poderia exercer uma actuação mediocre. Exige-se dos catholicos combatentes — e o são todos, os membros e sobretudo os dirigentes da Acção Catholica —, um clima de heroismo e santidade.

Para agradar seus falsos amigos de Moscou

O GOVERNO FRANCEZ ADQUIRE NOVOS INIMIGOS ALÉM DOS PYRINEUS

O Conde de Romanones enviou ao seu amigo Sr. Delbos, ministro das Relações Exteriores da França, uma carta da qual extrahimos os seguintes topicos:

"A França official, concordando com uma grande mentira, sustenta que não existe outra legalidade além do governo que esteve hontem em Madrid, hoje está em Valencia, amanhã... sabe lá onde, sob o pretexto de ser esse governo o unico representante da vontade nacional, ha um anno emanada das urnas.

"E' isso um grande erro porque a differença entre o numero de eleitores da direita e da esquarda, foi minima, embora a lei eleitoral tivesse concedido á esquerda um numero maior de deputados.

"Além disso, é claro como a luz do sol que o povo não votou naquella occasião em um governo socialista-communista, nem tão pouco syndicalista, mas numa quantidade de republicanos de tendencias socialistas. Ora, dos que formaram o primeiro governo dessas Côrtes todos deixaram de ser ministros e muitos sahiram de Hespanha.

"Não existe razão alguma para não reconhecer o governo do General Franco e muito menos para apoiar aos que os Srs. chamam "governistas".

"Se a França official, isto é, a Frente Popular, não se decidir a mudar de attitude, póde estar certo, Sr. Ministro, que perderá para sempre, ou senão para sempre, já que nada é eterno no mundo, por muito tempo, o affecto e a amizade da verdadeira Hespanha. Affirma tal cousa quem não tem mais nenhuma aspiração politica mas que sente o amor pela sua Patria e a confiança no seu futuro".

ZENITH
LONG DISTANCE RADIO



Dos melhores o melhor

Sempre um anno na frente

DISTRIBUIDORES GERAES:
ISNARD & Cia.
CASA FUNDADA EM 1868
RUA 24 DE MAIO, 88 — Phones: 4-3587 e 4-5461
Endereço teleg.: "Englebert" -- Caixa Postal 2028

Indicador Commercial

ACCESSORIOS p| automoveis
O melhor sortimento
Importação directa
ISNARD & CIA.

AVIAMENTOS p| alfaiates
Stock completo
Consultem a
CASA ALBERTO
Largo S. Bento, 10

BICYCLETAS
Todas as marcas
Todos os preços
ISNARD & CIA.

BRINS
Sortimento variadissimo
Importação directa
CASA ALBERTO
Largo S. Bento, 10

CASIMIRAS
Aurora - Printex - Pirituba
Nacionaes e Extrangeiras
CASA ALBERTO
Largo S. Bento, 10

MEIAS
Para homens, senhoras e crianças
Prefiram as
CASAS MOUSSELINE
Rua Direita, 28

MOVEIS
CASA VATICANO
Rua



CASA MEDIFER
ESPECIALIDADE EM SERVIÇOS PARA AMADORES
REVELAÇÕES, COPIAS, AMPLIAÇÕES E REPRODUCÇÕES
Descontos especiaes aos Collegios e Associações Catholicas.
RUA SÃO BENTO, 367 (Antigo 37-A)
CAIXA POSTAL, 813 TELEPHONE: 2-5853

Com grande brilho realizou-se domingo a Concentração de Filhas de Maria, na cidade de Itu'

Cerca de 1.300 Filhas de Maria da Archidiocese de São Paulo reuniram-se domingo p.p. em Itú, a cidade do interior que mantem maior numero de Pias Uniões e que é a possuidora da mais antiga Associação Mariana paulista.

A finalidade dessa concentração, promovida pela Federação Mariana Feminina, foi reunir em uma só Assembléa as Pias Uniões da Zona Sorocabana que, pela distancia, não se podem communicar constantemente com a Capital, afim de ser tratada a questão maxima do seu actual programma: o aperfeiçoamento dos conhecimentos doutrinarios.

Foi symbolicamente escolhida a data de domingo seguinte á festa da Visitação de Nossa Senhora.

Em trem especial partiram ás primeiras horas de domingo cerca de 400 Filhas de Maria da Capital e suburbios. O programma da concentração constou da assistencia á Missa solemne, celebrada pelo Revmo. Vigario de Itú e cantada pelas Filhas de Maria, e de Assembléa Geral, á tarde, na qual falaram o Revmo. Assistente Ecclesiastico da F. M. F., o Revmo. Vigario de Itú, a Presidente da Federação e uma Filha de Maria ituana.

A's marianas presentes foi offerecido lauto almoço, tendo as Filhas de Maria, após a Assembléa, se espalhado em visita aos pontos pittorescos da tradicional cidade paulista com os seus canticos festivos e com a onda branca dos seus uniformes.

Além das Filhas de Maria da Capital e das Pias Uniões locaes, convergiram para Itú as Pias Uniões de Salto, Cabreúva e Pirapóra, acompanhadas pelos Revmos. Vigarios; de São Roque, Mogy, Villa Esperança e Indaiatuba e representações diocesanas de Sorocaba e Campinas.

A CADA PE'



Sabriola
S. PAULO
OFFICINA PROPRIA
Completo sortimento de calçados
FAZ SUA FORMA
Largo do Arouche, 43 Tel.: 4-5223

Significativas manifestações de apreço

assignalaram as bodas de prata do Auxiliar do Director da F. C. M.

Celebraram no dia 4 do corrente suas bodas de prata o sr. e sra. Luiz Tolosa de Oliveira e Costa.

Realisou-se a este proposito, no dia 3, sabbado, na Igreja de Santa Generosa, uma cerimonia inédita entre nós: a celebração simultanea de 25 Missas.

Após a cerimonia religiosa, reunidos muitos de seus amigos em sua residencia, foi lido um telegramma do Sr. Nuncio Apostolico, communicando que o Summo Pontifice tinha agraciado o sr. dr. Luiz Tolosa de Oliveira e Costa, com a Commenda de S. Sylvestre.

No domingo, dia 4, presidida por S. Excia. Revma. o Sr. Bispo Auxiliar de São Paulo, effectuou-se, ainda na Igreja de Santa Generosa, a bençam das allianças.

A distincção conferida ao Commendador Luiz Tolosa de Oliveira e Costa, bem como as muitas felicitações que recebeu, constituem o reconhecimento publico dos grandes meritos do operoso catholico paulista. Não ha, com effeito, quem não conheça sua grande actividade na vida catholica, e quem não o admire como chefe de um lar verdadeiramente catholico.

O LEGIONARIO esteve presente ás cerimonias religiosas, na pessôa de seu Director, Dr. Plinio Corrêa de Oliveira.

Em beneficio da séde das Filhas de Maria de Sta. Cecilia

No proximo dia 15, ás 16 horas, será promovido um chá na confeitaria Élite, á rua Sebastião Pereira, em beneficio da séde Social desta Pia União. Os cartões de adhesão são vendidos á razão de 5$000 e devem ser procurados pelos interessados na Matriz de Sta. Cecilia, ou na rua Veridiana, n.º 46.

ANTIGO VICE-PRESIDENTE DO CONSELHO NACIONAL ORDENADO PADRE

Em Outubro de 1932 o Snr. Ernest Perrier, conselheiro de Estado da Suissa, abandonou a vida politica pela vida religiosa e entrou para a abbadia benedictina de "Saint-Marie de La Pierre-qui-Vire", na diocese de Sens.

O Snr. Perrier, muito conhecido e amado no seu paiz, era então vice-presidente do Conselho nacional.

Elle era tambem muito apreciado no mundo internacional, e a sociedade das Nações lhe havia confiado a presidencia de um dos seus comités.

Apresentando-se ao mosteiro, o snr. Perrier se dirigiu ao Abbade dizendo: — Vim procurar a paz.

Esta paz, o notavel homem politico a encontrou na regra de São Bento e no estudo que acaba de conduzil-o ao sacerdocio.

Com effeito, Dom Perrier foi ordenado padre na Abbadia de "La Pierre-qui-Vire" a 19 de Maio ultimo pelas mãos de seu bispo e amigo Monsenhor Besson.

Numerosas notabilidades do mundo politico e ecclesiastico suisso presenciaram á cerimonia que foi presidida por Monsenhor Lamy, arcebispo de Sens.

Depois da ordenação que foi assistida pelos presentes com recolhimento e attenção exemplar, uma refeição foi servida no refeitorio da Abbadia, na qual tomaram parte, além dos convidados de Dom Perrier, notabilidades francezas, como Monsenhor Roland-Gosselin, bispo de Versailles e o principe Murat.

A' sobremesa discursaram o Abbade e os snrs. Weck e Musy, que trouxeram a Dom Perrier os votos do povo de Friburgo.

Monsenhor Besson aproveitou da occasião para sublinhar sua affeição á França e, terminando a serie de discursos, declara que a primeira confissão que o novo sacerdote havia de ouvir seria a sua.

E conta, com effeito, que elle foi um daquelles que pensou em convencer M. Perrier a permanecer entre seus concidadãos, e que desta forma elle "resistiu á graça". Mas, conclue o eminente prelado, constatou que não é possivel resistir ao appello de Deus.

AS ULTIMAS PUBLICAÇÕES DA
EDITORA ABC

A DOUTRINA SOCIAL DA IGREJA, pelo Padre Rutten, O. P. — Em cuidadosa traducção, com prefacio do Sr. Ministro do Trabalho, Dr. Agamemnon Magalhães. Com essa obra clara, interessante, substanciosa, todos poderão conhecer a verdadeira doutrina social da Igreja.
Vol. Brochura . . . . 7$000

Subsidios para A **REFORMA DO ENSINO**, pelo Padre Arlindo Vieira, S. J. Todos os que se interessam por esse importantissimo problema, não poderão deixar de ler o trabalho de um dos maiores batalhadores da campanha de moralisação do nosso ensino.
Vol. Brochura . . . . 10$000

O DIVORCIO, 4.ª edição, pelo Padre Leonel Franca, S. J. O Divorcio em seu aspecto juridico-social. Documentação abundante, argumentação serena. Os factos.
Vol. brochura . . . . 18$000
Vol. encadernado . . . . 20$000

EMPRESA EDITORA A B C LTDA.
Caixa Postal, 249 — RIO DE JANEIRO

Corrigindo a mentalidade indigena

KABWE — Kasai Superior, Congo Belga (Fides). — O Vicariato Apostolico do Kasai Superior, confiado aos Missionarios de Scheut, prosegue sua obra de evangelisação, aperfeiçoando-a graças a novas iniciativas.

Os progressos e o desenvolvimento das instituições escolares exigiram a fundação de uma Escola Normal para mulheres e de duas Escolas centraes de formação agricola, theorica e pratica, para moços.

A creação e o funccionamento de estabelecimentos docentes dessa natureza, não se improvisa; exige um consideravel trabalho preparatorio, tanto no ponto de vista technico, profissional e moral, como no aspecto material. Uma Escola Normal feminina representa para a mentalidade indigena, uma transcendental mudança de orientação e suppõe uma estima da mulher que só o Christianismo pode inculcar nas populações primitivas. Para outro lado, as escolas agricolas para moços representam uma innovação importantissima em paizes como este, onde o trabalho dos campos é considerado deshonroso para os homens!...

PENSE NO SEU PROXIMO PRESENTE
CINE PATHÉ BABY
um verdadeiro cinema para o seu lar
por 30$ mensaes



Isnard & C.
RUA 24 DE MAIO, 88 — TEL.: 4-3587 — 4-5261 — SÃO PAULO

LUTO NO MUNDO MISSIONARIO

A MORTE DO FUNDADOR DO INSTITUTO MEDICO-MISSIONARIO

ROMA (Fides). — A morte de Mons. Becker, fundador e director do Instituto Medico-Missionario de Wurzburg (Allemanha) ei-lhe de luto a todos os catholicos. Membro da Sociedade dos Salvatorianos, o Padre Becker se doutorou em Philosophia e Theologia na Universidade Gregoriana de Roma. Os memoraveis cursos que deu no Noviciado dos Salvatorianos em Merano, no Tyrol, despertaram a attenção de seus superiores.

Em 1906, contando 30 annos de edade foi nomeado Prefeito Apostolico de Assam, nas Indias Inglezas; permaneceu dez annos naquella região realizando um trabalho que lhe valeu o reconhecimento official do governo britanico. A guerra destruiu sua fecunda actividade e o Padre Becker veiu a ser capellão militar na Macedonia. Acabada a guerra voltou ás Missões, escrevendo então numerosas obras.

Em 1921, publicou o primeiro opusculo sobre a obra medica nas Missões, e no anno immediato, apoiado por uma poderosa associação missionaria de medicos allemães, Mons. Becker viu tomar corpo sua iniciativa de criar um Instituto medico-missionario.

Finalmente, em 1928 e 1930 foram inauguradas as duas casas que servem para dar aos medicos (homens e mulheres, respectivamente), uma formação seria e util. A obra foi inaugurada pelo Nuncio Apostolico, Mons. Torregrossa, tendo então Mons. Becker publicado um opusculo sobre a formação dos medicos missionarios.

Além de dar um curso de Missiologia na Universidade de Wurzburg, Mons. Becker era obrigado a viajar muito; nada, porém, o levou a sacrificar o trabalho que lhe competia como director do Instituto. Seu merito foi o de ter comprehendido que além de uma grande preparação scientifica, os medicos deviam receber uma preparação missionaria.

Nunca deixou de estar ao par de todos os progressos da sciencia medica, bem como, mantinha contacto constante com seus antigos alumnos dispersos por terras longiquas.

Sua saude sempre foi delicada e desde 1935 receiava-se sua morte.

Os que visitaram o Instituto nestes ultimos tempos sempre o encontraram acamado, mas sempre occupado e preoccupado com todos os assumptos do Instituto.

A ultima vez que se levantou foi para ir á Capella, presidir á cerimonia de despedida de dois de seus alumnos que partiam para as Missões; nesta occasião Mons. Becker teve a força sobrehumana de dissimular seus soffrimentos e pronunciar um longo discurso, no qual falou das vicissitudes da vida missionaria. A 30 de Março deste anno o grande missionario entregou sua alma ao Creador.

TEMPORADA DE PREÇOS REDUZIDOS na
CASA DOS FIOS

Indiscutivelmente não ha quem possa vender por esses preços. São 50 % abaixo do custo.

Damos a seguir a relação de preços de alguns artigos de lei:

Um carretel de linha de côr com 200 jardas — 500 réis — Duzia	5$000
Uma meada torsal extrangeira	$400
Um tubo de retroz Gatterman ou Leão, com 200 metros	1$200
Um tubo de retroz com 100 metros	$150
Um tubo de linha de 130 jardas	$800
Uma meada de linha para bordar com 20 metros, $200 — Com 40 metros	$400
Lãs em variadas côres a	1$000

A CASA DOS FIOS — a maior organisação desse genero sempre vendeu pelos preços minimos e pode conceder estas vantagens pelo facto de adquirir seus artigos directamente das fabricas, em grande escala.

PREÇOS ACTUAES, 50 % ABAIXO DO CUSTO
VÊR PARA CRÊR
CASA DOS FIOS
RUA LIBERO BADARÓ N. 585 SÃO PAULO
Phone: 2-6481

Parochia de S. José do Belém

Realizou-se dia 4 do corrente a recepção de novos membros da Liga Catholica Jesus Maria José, desta parochia.

A Liga realizará no proximo domingo, 18 do corrente, em obediencia ao seu programma de grande actividade do acção catholica, uma romaria á Igreja de Nossa Senhora do Bom Parto.

A romaria, que será realizada a pé, partirá ás 5.30 horas, da igreja matriz.

O circulo operaio do Ypiranga não fica atraz em seus trabalhos. Entre suas notaveis realizações, em prazo relativamente curto, já obteve o seguinte:

Figuram em seu quadro, 15 devotados medicos, 6 advogados, 3 dentistas, 2 enfermeiros. Em seu ambulatorio, 3 pharmacias, que nos fazem concessões especiaes, possuindo tambem um automovel ambulancia, para soccorrer promptamente os socios enfermos. O Circulo Operario possue tambem um bem montado gabinete dentario, para attender aos seus associados. Conseguiu tambem para os socios, descontos em casas commerciaes de todos os ramos, como sejam armazens, padarias, lojas bazares, torrefações, alfaiatarias, movels, louçanete etc. Mantem tambem em pleno funccionamento uma escola de alphabetização, um curso feminino de corte e costura com 78 alumnas.

Por intermedio do seu departamento de collocação conseguiu emprego para 17 associados. O departamento juridico, resolveu amigavelmente e a contento de ambas as partes, 14 pendencias entre patrões e operarios.

Aos nossos medicos, encaminhamos 47 doentes, aos dentistas 21, aos advogados 4 clientes. Em sua enfermaria, foram aplicadas 165 injecções e distribuidos 49 vidros de remedios.

O Circulo Operario do Ypiranga trabalha assim activamente para cumprir in totum as palavras de S. Excia. Revma.o Snr. Bispo Auxiliar: Do Ypiranga partiu o grito da independencia do Brasil; do Ypiranga partirá tambem o grito da organização do operario brasileiro.

Procure no seu emporio o gostoso
Café Caipira
(em Pacotes)
ou então peça pelo telephone
5-3237

Publicações recebidas

"VIDA" — Revista Universitaria — Rio — Julho de 1937.

Após um intervallo de 6 mezes, ansiosamente esperada, apparece-nos esta revista como de costume, com utilissima e viva collaboração. Jacques Maritain enviou de França, num gesto de amizade e gentileza a este orgão sua conferencia "Action et Contemplation" realizada no Rio, quando aqui esteve ultimamente. Temos assim opportunidade de bebermos neste trabalho, os ricos ensinamentos do emerito philosopho catholico.

Outros collaboradores: Sylvio Elia (Poesia, Arte, Belleza), Lauro A. Barbosa (O reino de Deus, poesia) e Symbolos Christhãos, Haroldo A. Mattos (Sentire cum Ecclesia).

IDADE NOVA, Orgão da J. C. do R. Grande do Sul, Porto Alegre, Junho de 1937.

Especialmente recommendamos: "A Familia Primitiva", P. Werner S. J., "J. E. C." Redacção. "In Memoriam mei", Paulo Tarcisio. Este bello artigo é sobre a Eucharistia, assumpto sobre o qual sempre é pouco o que se escreve. "Ouçamos a lição da realidade", Jaques Pinheiro.

"A ALVORADA". Orgão Official do Gymnasio S. Bento — Anno XVII — n.º 1 Março-Abril de 1937.

Presta homenagem a D. Vicente de Oliveira Ribeiro O. S. B., novo Reitor do Gymnasio.

Numero que deverás interessará aos estudantes e a todas as pessoas pela variedade e valor dos assumptos tratados, em que se nota a ansia de construir, com uma energia moça e catholica.

Destacamos: "O conceito da Acção Catholica" Alceu de Amoroso Lima, capitulo inédito do novo livro de Tristão de Athayde "A serviço da Fé", em que o grande pensador brasileiro nos guia seguramente na importantissima e momentosa questão da Acção Catholica. "Ultima Pagina", poesia de Passo da Silveira, "Aurora nova dos Tempos novos" A. Machado Pamperio, "Os moços" Mello Mourão, "Depois do Carnaval" Alberto C. de Azevedo.

"A SANTA CRUZADA", Orgão da Pia União do Transito de S. José Pelos Agonizantes —, Anno IX, n.º 7 - Julho de 1937.

E' uma bella e piedosa revista que propaga a devoção dos devotos de S. José.

"Depositae vossa alma nas mãos de S. José e pedi, todos os dias, a graça de ter uma morte santa [illegible] aquelle que teve a sorte de morrer nos braços de Jesus e de Maria".

(P. Mon [illegible]).

"BANDEIRANTES", "Orgão da Federação das Bandeirantes do Brasil - Anno X, n.º 108, Junho, 1937 - Rio.

Presta homenagem a Lady Mackenzie, co-fundadora e animadora das Bandeirantes (organização militarizada feminina, semelhante a dos Escoteiros). Interessa sobre maneira as entidades congeneres, pelas utilidades das varias questões de technica. Merecem destaque: "Forte porque puro", "Do Pão e Luz", "S. Paulo Apostolo" Revmo. Pe. O'Donaghue, traducção de Maria H. de S. Reis, da "Catholic Truth Societhy".

"MENSAGEIRO DO ROSARIO", Julho, 1937 - Uberaba.

Como sempre, leitura de reaes proveitos.

"AVE MARIA", Julho, 1937 - S. Paulo.

Novamente os espiritos aqui se illuminarão com substanciosos artigos como os do Pe. Ascanio Brandão, Pe. Asterio Paschoal, C. M. F.; Pe. Armando Guerrazzi, Pe. Dubois, e "Por veredas asperas" prof. José Hansel.

"O ROSEIRENSE", da Parochia de Roseira, São Paulo, anno I, n.º 1, Julho 1937.

E' um pequeno jornal que devota esforço e fé na victoria.

GRATIS
V. S. poderá aprender gratis a fabricação dos mais finos perfumes, licores, esmaltes para unha, pó de arroz, cremes, etc. Pedir formulas gratis a casa especialista em Essencias, rotulos, vidros, hervas medicinaes, etc. A Rica Flora, av. S. João 844 - Phone 4-5550.

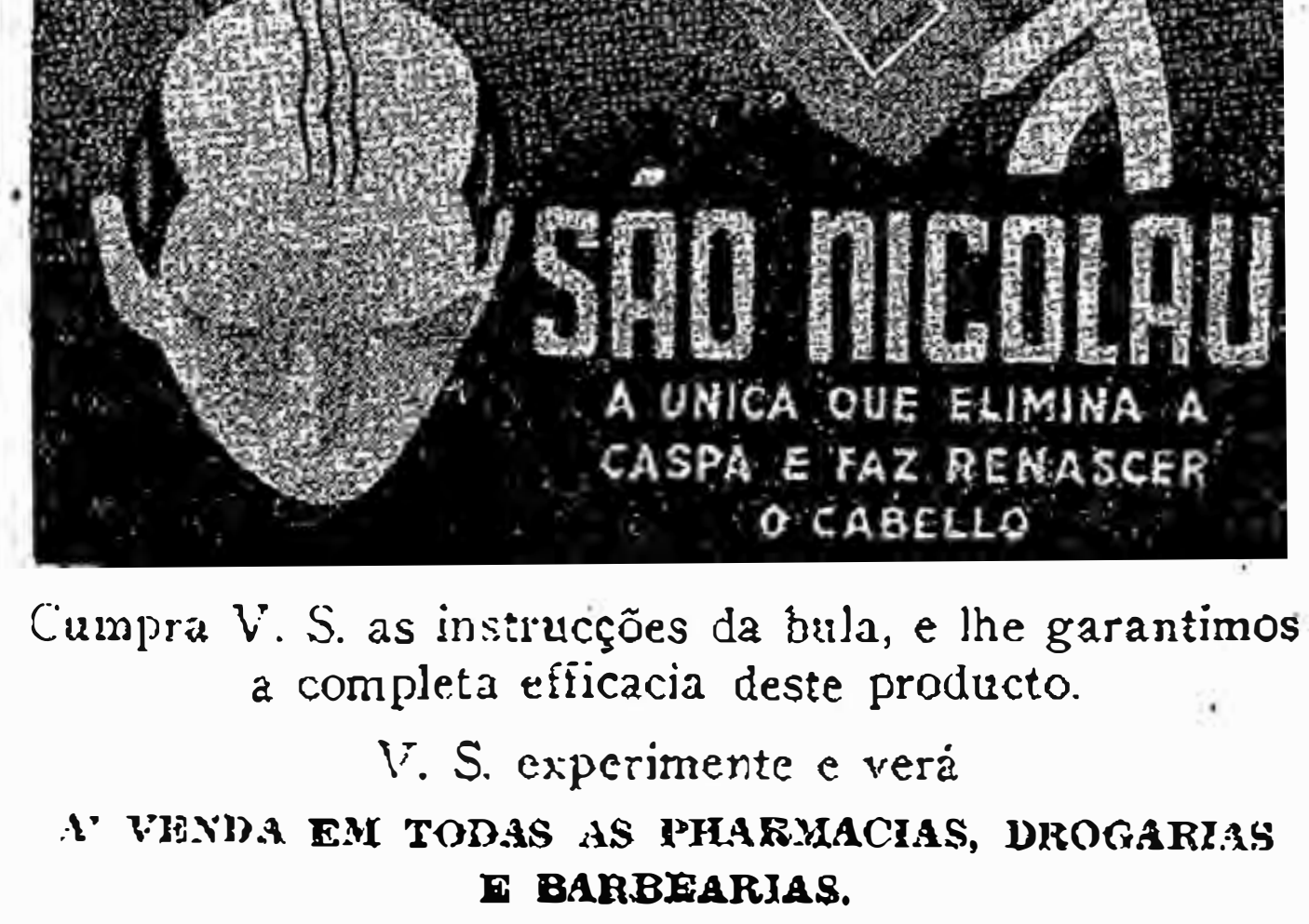
Films catholicos em um cinema santista

O Colyseu Santista levará a effeito no proximo dia 14 de Julho, um grandioso espectaculo religioso em beneficio de uma instituição de caridade.

Entre outras, serão projectadas as seguintes pelliculas: Jerusalem, a Cidade Santa, A grande Concentração Nacional das Congregações Marianas, e Anno Santo (O Papa vos abençôa).

Sobre este ultimo, teve o Em. Cardial D. Leme as seguintes palavras: "Obra de arte, que fala á alma catholica, merece todos os applausos."

VAE VIAJAR?
E' DE SEU INTERESSE VISITAR A MAIS CONHECIDA CASA DE MALAS E ARTIGOS PARA VIAGEM.
CASA MASCIGRANDE
Av. São João, 323-325
CINTOS, CARTEIRAS E VALISES
Officina para Concertos



Cumpra V. S. as instrucções da bula, e lhe garantimos a completa efficacia deste producto.
V. S. experimente e verá
A' VENDA EM TODAS AS PHARMACIAS, DROGARIAS E BARBEARIAS.

Indicador Profissional

ADVOGADOS

DR. VICENTE MELILLO
Praça da Sé, 3 - 2.º and.
Sala 13

DR. PLINIO CORRÊA DE OLIVEIRA
Rua Quintino Bocayuva, 54, 3.º
Sala 323 — Tel. 2-7276.

DR. MILTON DE SOUZA MEIRELLES
Rua Quintino Bocayuva, 54 - 3.º
Sala 319 - Tel.: 2-0035

JOAQUIM P. DUTRA DA SILVA
Escr.: R. Direita, 7-A - Sala 33
Phone 2-1986

MARCONDES FILHO
Rua S. Bento, 389 - 4.º andar
Expediente: das 8 ás 18 horas
Phones: 2-2446 - 2-6088

FRANCISCO LUIZ RIBEIRO e OTTO LUIZ RIBEIRO
Praça Ramos de Azevedo, 16
2.º andar.
Telephone: 4-5322.

DR. UBALDO DA COSTA LEITE
Praça da Sé, 43 - 3.º - s/ 313
Telephone 2-7881

DENTISTAS

DR. ANDRE' SILVERIO BORRELLI
Especialista em Dentaduras modernas. Perfeição absoluta.
Av. Brig. Luiz Antonio, 1456-sob.
Segundas, Quartas e Sextas.

MEDICOS

Clinica geral

DR. CELESTINO BOURROUL
Residencia: Largo S. Paulo, 6
Telephone: 2-2622
Cons.: R. Quintino Bocayuva, 36
Das 3 ás 5

Cirurgia Geral

DR. JOSE' DE OLIVEIRA RAMOS
(Assistente do Prof. Benedicto Montenegro)
Cirurgia e Molestias de Senhoras.
Cons.: R. Bôa Vista, 14-1.º and.
Tel.: 2-2696 - De 1 1/2 ás 3 1/2
Res.: Av. Turmalina, 131
Tel.: 7-0401

TEM CASPA? Quéda de cabello? Lave a cabeça com o

SABÃO Nino

Distribuidores:
CASA LOPES
Av. São João, 361

VIDA MARIANA

45.000.000 DE ACTOS DE PIEDADE

Realizou-se domingo ultimo a reunião da F. C. M. A ella compareceram, além do Revmo. Pe. Cursino de Moura, S. J., Director da Federação, diversos Padres Directores e centenas de congregados que encheram inteiramente o salão da Curia.

CONCENTRAÇÃO

Foram amplamente commentados os assumptos da proxima Concentração Mariana em São Carlos.

Damos separadamente noticia pormenorizada dessa concentração.

MUSICADA A SAUDAÇÃO "SALVE MARIA"

O congregado João Baptista Curti, mestre do Côro do Pary, musicou a saudação "Salve Maria", tendo sido a mesma ensaiada durante a reunião para ser cantada na concentração de São Carlos.

O mesmo compositor executou depois uma "Phantasia" de sua autoria, baseada nos Hymnos Mariano, da Mocidade, Nacional e Pontificio.

GENEROSIDADE DA CASA PRATT

Esteve presente á reunião o sr. Juvenal de Campos, representante da Casa Pratt, o qual veio offerecer aos congregados, em nome da firma a que pertence, 1.000 exemplares de dois livros de autoria do Sr. Paulo de Freitas. Esses livros, que interessam principalmente aos que se dedicam ao commercio, serão distribuidos ás Congregações proporcionalmente ao numero de congregados que possuem.

SEDE SOCIAL DA CONGREGAÇÃO DO CAMBUCY

Os congregados da Parochia do Cambucy inauguraram no domingo sua séde social. Magnificamente installada em predio proprio. A' inauguração esteve presente S. Exia. Revma. o Sr. Bispo Auxiliar e depois os congregados compareceram incorporados á reunião da Curia, onde ganharam o premio de frequencia, pois foi a Congregação que levou maior numero de membros.

HOMENAGEM AO COMMENDADOR LUIZ TOLOSA

Durante a reunião foi prestada uma carinhosa homenagem ao Dr. Luiz Tolosa, agraciado pelo Summo Pontifice com a commenda de S. Silvestre, por occasião de suas bodas de prata.

ADORAÇÃO NOCTURNA

O Padre Director da Federação transmittiu aos congregados a ordem de S. Excia. o Sr. Dom José Gaspar de Affonseca e Silva, de que não se descuidem quanto ao comparecimento á Adoração Nocturna. E' necessario que a frequencia continue intensa e sempre crescente, para a gloria do Senhor Eucharistico e para que São Paulo continue a manter o brilhante lugar até agora occupado na Adoração Perpetua.

THESOURO ESPIRITUAL

Finalmente falou o Revmo. Pe. Cursino de Moura a respeito dos thesouros espirituaes.

Actualmente a somma destes thesouros accusa ..... 4.000.000 de actos de piedade.

E' preciso porém — disse Sua Revma. — que esse numero se eleve a 45.000.000, para que assim cada brasileiro receba dos congregados paulistas, um acto de piedade.

São Carlos receberá dia 16 os congregados da Capital

Realizar-se-á dia 16 do corrente a grande concentração de São Carlos.

De São Paulo seguirá um trem especial levando muitos centenares de congregados. A partida dar-se-á ás 6 horas, devendo os congregados achar-se em São Paulo, de volta, ás 22 horas.

As passagens estão sendo vendidas na Portaria da Igreja de São Gonçalo á Praça João Mendes.

Os revmos. padres directores são convidados a acompanhar os seus congregados, dando assim uma nota distincta e original a esta concentração.

Sabemos que muitos padres directores já determinaram acompanhar seus congregados. Os congregados deverão levar manual e fita.

Os que tiverem tambem os braçaes usados na Concentração Mariana Nacional, podem leval-os. Todos devem levar uma pequena merenda para comer na ida.

O preço da passagem é 9$ dando direito ás refeições em São Carlos.

Os congregados receberão, gratis, um bibi e uma bandeirola.

Além disso haverá em São Carlos farta distribuição de laranjas e cannas. Ao chegar na estação de São Carlos todos os congregados cantarão o Salve Maria, cuja musica se acha na Circular-Boletim 58.ª que está sendo distribuida na Portaria de São Gonçalo.

Pela distancia da viagem os Congregados não deverão ir em jejum, não havendo portanto communhão.

QUINTINO BOCAYUVA

(Continuação da 1.ª pag.)

Fallecendo o illustre jornalista e propagandista da republica, o Marechal Hermes commoveu-se extraordinariamente. Defrontando-se com o seu cadaver, não poude conter esta exclamação:

"Perdi um grande amigo e o meu melhor conselheiro..." O seu corpo pertence á nação!"

O chronista carioca do "O Estado de S. Paulo" observava que "nos necrologios da imprensa, e mais do que isso, nos commentarios com que a nação apreciou esse desenlace, unanimemente se deplorava que o illustre apostolo da propaganda republicana e da campanha abolicionista, não houvesse perecido alguns momentos antes, a tempo de livrar-se das tremendas responsabilidades que assumiu perante o paiz, tornando-se o patrono desta politica funesta e desse governo anarchizador que humilha e degrada o Brasil na hora presente" (referencia ao governo do Marechal Hermes).

No seu testamento, escripto 5 annos antes (em 1907), pedia Quintino Bocayuva que lhe não fossem prestadas homenagens officiaes nem honras religiosas ou de qualquer outra especie. "Na minha qualidade de maçon e de livre pensador (escrevia elle), não tenho direito aos suffragios da igreja catholica romana".

São Boaventura

14 de Julho

A santidade exige da parte do homem uma collaboração constante com a graça, eliminando as imperfeições e apurando as qualidades, com que Deus o dotou, para realizar na terra o homem integral, que nortea todas as suas acções ao fim ultimo da existencia que é a volta a Deus com a morte.

São Boaventura, devendo a vida a um milagre de São Francisco de Assis não desmereceu desse favor de Deus, vivendo santamente, todos os 53 annos de sua existencia, procurando nortear todos os seus actos á finalidade ultima da vida.

Assim é que aos 20 annos ingressou na Ordem de São Francisco, por ser a que melhor correspondia aos seus desejos de perfeição. Dotado de invulgar intelligencia, foi mandado a Paris estudar com o famoso professor Alexandre de Halés.

Desde logo o jovem estudante foi notado pelo seu mestre, e, apenas obtido o bacharelato, passou a leccionar em cursos privados, commentando o Evangelho de São Lucas e as sentenças de Pedro Lombardo.

Possuindo um natural pendor pelos estudos, dedicou-se a estudar exclusivamente a theologia, para que o amor pela sciencia o conduzisse ao amor de Deus, e o estado revertesse na pratica o aperfeiçoamento de sua alma.

Conquistado o doutorado, que lhe facultara uma cathedra na Universidade, surge a celebre questão contra as Ordens mendicantes, suscitada por Guilherme de Saint-Amour, o que lhe impediu, assim como a Santo Thomaz de Aquino, a posse da cadeira.

Tres annos durou a questão e só em fins de 1257, é que, dada a energica intervenção do Papa Alexandre IV, a Congregação rebelde se reuniu e concedeu a laurea aos 2 jovens professores.

Nosso Senhor, porém, havia disposto de outra forma, e São Boaventura não poude ver coroada a sua carreira universitaria, pois na mesma epoca fôra eleito geral dos Franciscanos.

Abandonando o estudo, que lhe era tão caro, dedicou-se intensamente á acção, apaziguando a discordia que desde a morte de São Francisco se estabelecera entre os espirituaes e os conventuaes, com o seu commentario á Regra de São Francisco.

Fez adoptar pela Igreja o breviario franciscano. Estabeleceu a Festa da SS. Trindade no domingo seguinte ao de Pentecostes e instituiu as festas da Visitação, da Conceição de Maria, de Sant'Anna, dos Anjos da Guarda, de Santa Martha, de Santa Clara, de Santo Agostinho, de São Jeronymo, de Santo Ambrosio, de São Gregorio e de São Bernardo. Introduziu o costume da missa aos sabbados, em honra de N. Senhora, de se rezar todas as tardes tres Ave Marias para saudal-a. Visitou innumeros conventos de sua Ordem e resolveu varias questões administrativas.

Em 1265, o Papa Clemente IV nomeou São Boaventura Cardeal e Bispo de Albano, com ordem expressa de acceitar sem tergiversações, e dirigir-se immediatamente á corte pontificia para "ficar ao serviço da Igreja Universal"!

No Concilio de Lyão teve a presidencia das commissões e sessões permanentes. Esse Concilio tinha como principal finalidade a situação da Igreja grega, e foi graças aos esforços de São Boaventura, que realizou-se a solemnissima sessão a que compareceu a embaixada grega, em que o Credo foi cantado em grego e latim.

Logo depois, a morte colheu a São Boaventura em plena acção, tendo o seu enterro sido o mais concorrido que já houve.

São Boaventura teve o gosto pelo estudo e o ideal de São Francisco.

A ambos elle renunciou para servir á Igreja onde fosse preciso. O seu zelo pela causa catholica levou-o a todos os postos que pareciam não coadunar-se com suas aptidões. Em todos elles se desvelou, exercendo-os magnificamente, apezar de não se conformarem com seus gostos. Delle se pode dizer que foi o Santo da renuncia pela maior gloria de Deus.

80$000 DE FEITIO
Cada terno chic, cada "Tailleur" elegante, cada capa moderna,
SO' NA
Alfaiataria Ingleza
RUA BENJAMIN CONSTANT, 159-161
(ANTIGO N. 25)
A MAIS ANTIGA ALFAIATARIA DESTE GENERO
TERNOS SOB MEDIDA DE BOA CASEMIRA, 150$000

ONDE ESTA' A IGREJA, AHI ESTA' CHRISTO !

(Continuação da 1.ª pag.)

a sua propria incompetencia para tratar dos seus problemas industriaes e sociaes locaes.

III — **Praticamente, não existe actualmente, nos Estados Unidos trabalho prejudicial do menor.**

O reconhecimento de 1930 provou que o trabalho do menor de 16 annos está em declinio nos Estados Unidos.

Em 1904, a porcentagem de meninos de 10 a 15 annos trabalhando em serviços remunerados, era de 26.1 %; em 1930 era de 64 %. Em relação ás meninas, nos mesmos annos a proporção cahio de 10.2 % para 2.9 %.

● problema do desemprego contribuio para fazer descer mais ainda essa porcentagem, depois de 1930.

Desses factos, se conclue, inevitavelmente, que actualmente o problema nacional do trabalho da creança não justifica uma tão importante delegação de Poderes como pretendida pela emenda.

IV — **"Leis federaes, que affectam directamente a vida das creanças e da familia, nunca foram e nem podem ser substitutas efficientes da acção estadual e local nesse terreno".**

O departamento do trabalho em Washington muito pouco poderá fazer pelas necessidades locaes. Aliás, a experiencia de suas duas leis federaes anteriores sobre trabalho de menores (declaradas inconstitucionaes e o resultado das legislações estaduaes demonstram que o successo da legislação, nessa materia, depende fundamentalmente de factores locaes.

V — **"Ha outros meios mais appropriados e efficientes para eliminar as competições desleaes, possivelmente existentes entre os diversos estados com differentes standarts de trabalho".**

As convenções de trabalho interestaduaes é que melhor poderão realisar a uniformidade referente ás leis do trabalho.

VI — **"Desde 1925 esta emenda está sendo rejeitada por perto de 34 estados".**

E' duvidoso que ella possa ser agora, **"legalmente revivida"**. Eminentes autoridades legaes têm confirmado sua anterior rejeição á emenda constitucional. A Corte Suprema dos Estados Unidos decidio que os estados devem ratificar as emendas dentro de um prazo razoavel a partir da sua proposição.

A presente emenda foi proposta ha 12 annos.

Depois de 1927, quando foi rejeitada pela maioria dos estados, não foi mais discutida e era geralmente considerada officialmente morta. Até hoje, nunca uma emenda foi submettida a ratificação depois de 7 annos de prazo. E', portanto, duvidoso que a approvação á presente emenda possa ser valida.

A PALAVRA DO CARDEAL HAYES

Sua Eminencia o Cardeal Hayes, Arcebispo de New-York escreveu sobre o assumpto a carta lida pelo Revmo. Monsenhor Gibbons na Assembléa da Commissão Judiciaria para tratar da emenda em questão:

"Eu estou ao lado de todas as medidas adequadas á protecção das creanças. Aprovo as leis sobre o trabalho das creanças estabelecidas pelo estado de New-York, mas considero imprudente a ratificação da proposta Emenda Federal porque irá conferir ao Congresso poderes excessivos sobre a vida e a actividade de pessoas menores de 18 annos, poderes estes, que se tiverem de ser exercidas por algum corpo legislativo deverá ser reservado á legislação dos diversos estados.

Primordialmente, a autoridade sobre a vida das creanças pertence aos paes e si fôr necessaria outra protecção alem desta, deverá ser realizada e reforçada por agentes governamentaes em contacto mais intimo com as condições locaes. A entrega destes vastos poderes sobre as vidas das creanças a uma agencia remota em Washington, irá contra os principios de nossa forma de Governo e porá em sérios perigos os direitos dos paes. Ainda não foi demonstrada a necessidade de uma troca permanente das relações entre os Estados e o Governo Federal nesse assumpto.

"Por essas razões, estou de accordo com os muitos cidadãos cujo espirito voltado para o interesse publico manifestaram a opinião de que seria indesejavel fazer desta emenda uma parte da Constituição dos Estados-Unidos".

Nesse mesmo sentido opinaram todos os outros Bispos do Estado de New-York.

MAIS INFORMAÇÕES SIGNIFICATIVAS SOBRE O ALCANCE DA EMENDA

O "New-York Times" de 21-1-34 publicou que durante um meeting reunindo 20.000 communistas, para commemorar o 13.º anniversario da morte de Lenine, entre outras resoluções foi adoptada uma representação ao governador Lehman pedindo a ratificação da emenda do trabalho da creança.

Em 4 de fevereiro, numa exposição de motivos o Governador Hurley de Massachussetts disse: "A emenda proposta daria ao Congresso o direito de legislar não somente para creanças, mas tambem para adolescentes em quasi todos os terrenos da actividade humana.

Não seria fantasia prever, como resultado de tal autocracia, treino militar compulsorio, trabalho involuntario em obras publicas, frequencia forçada de empos de concentração, restricções á educação religiosa e outras actualidades semelhantes inimigas do bem estar da mocidade e que repugnam ás tradições da America".

Em fins de Janeiro o Conselho Economico do Estado de New-York publicou uma advertencia contra a ratificação da emenda nesse Estado e assignada por 113 medicos, entre os quaes: Dr. Eugenio Pool, antigo Presidente da Academia de Medicina de New-York; Dr. Walter L. Niles, antigo "dean" da Escola de Medicina de Cornell; Dr. Carlos Hendee Smith, director de pediatria do Hospital de Bellewe; Dr. Frederico W. Bancroft, antigo chefe de cirurgia do Hospital da 5.ª Avenida.

"Assim como nos oppomos ao trabalho dos menores somos contrarios á emenda em questão. Esta emenda difficilmente pode ser considerada emenda para o "trabalho da creança", pois não faz referencia nem á creança, nem ao trabalho da creança. O texto da emenda especifica que o "Congresso terá poder para limitar, regularmente e prohibir o trabalho de pessoas de menos de 18 annos de idade". E' a emenda de contrôle da mocidade".

Como se vê, é a mais razoavel e coherente possivel a attitude do Episcopado norte-americano. Não seria preciso tomar conhecimento do assumpto, para estarmos plenamente convictos da fidelidade dos Exmos. Srs. Bispos dos Estados Unidos á doutrina e á autoridade da Igreja que elles representam. Fizemol-o no intuito de mostrar a leviandade com que certas pessas julgam as attitudes da Igreja.

O sr. Mauricio Medeiros póde ser tambem muito coherente ao defender uma idéa que tem por si o enthusiasmo dos communistas "yankees"... Mas seja tambem mais sério nos seus ataques...

O "LEGIONARIO" E' COMPOSTO E IMPRESSO NA



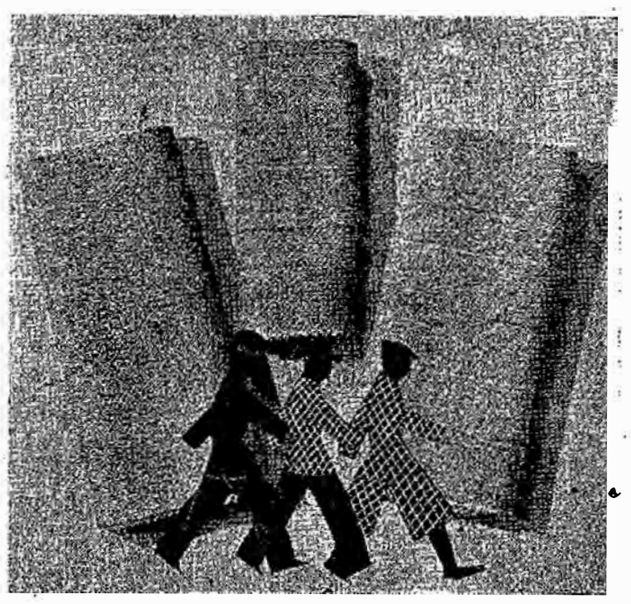
Acaba de aparecer a 58.ª Circular-Boletim da F. C. M.

Acaba de ser distribuida pela Federação das Congregações Marianas de São Paulo a 58.ª Circular Boletim.

Nessa circular vêm bellas photographias da cidade de São Carlos, assim como uma de Dom Gastão Liberal Pinto, digno bispo coadjutor de São Carlos, e outra do Padre Romeu Tortorelli, director da secção mariana diocesana de São Carlos.

PHARMACIA SANTA IGNEZ
Drogas, Especialidades Pharmaceuticas e Perfumarias
PREÇOS DE DROGARIA
MATTOS & CIA.
RUA PARAIZO N.º 3 — Tel.: 7-8246 — S. PAULO

Trez ternos... com duas casemiras



VISITEM A
CASA ALBERTO
onde encontrarão variado sortimento de lindas
Casemiras e Linhos
a PREÇOS CONVIDATIVOS
LARGO S. BENTO, 10 — RUA FREI GASPAR, 37
S. PAULO — SANTOS

"Koku-nan" - a Patria está em perigo

A CRISE DO PARLAMENTARISMO TAMBEM AMEAÇA O JAPÃO

O grito de alarma, "Koku nan", "A Patria está em perigo" lançado pelos nacionalistas japonezes em 1274, quando os Hunos ameaçaram o Imperio, é hoje a palavra de ordem dos nacionalistas japonezes. E' o que diz o embaixador japonez sr. Sugimura, em um estudo sobre. "A Evolução do Japão".

* * *

A evolução politica que o sr. Sugimura descreve é de especial actualidade, depois das recentes eleições provocadas pelo governo Hayashi, o qual apoiado pelo exercito, dissolveu a Dieta, para eliminar a opposição parlamentar.

O resultado, porem, não foi favoravel ao governo. Com effeito, emquanto os dois velhos partidos de opposição constitucional mantinham quasi que inalteradas as suas posições ("Minseito" com 179 cadeiras e "Seyukai" com 175 cadeiras). Os dois partidos militaristas perdiam cadeiras ou conservavam suas posições de inferioridade. ("Tohokay" e "Kohumin Donçei" cada um com 11 cadeiras). Alem disso, ao lado dos partidos constitucionaes e militaristas se firmaram os partidos da esquerda, que conseguiram eleger 50 membros, elevando assim sua representação á Dieta.

Assim, a situação parlamentar do Japão pode ser delineada da seguinte maneira: recuo da minoria militarista, progresso da minoria proletaria e estabilisação dos dois partidos constitucionaes.

* * *

Para se comprehender essa situação é necessario recordar o que disse o embaixador Suginiura a proposito do parlamentarismo nipponico.

Desde a morte do ministro Inukai, assassinado em Maio de 1932, não se estabeleceu no Japão um governo que representasse a maioria da Camara.

Ao contrario do que acontece na politica occidental, participou do governo japonez elementos da opposição.

A razão desta alternativa do parlamentarismo entre a opposição directa e a tolerancia indirecta, deve procurar-se, escreve o Sr. Sugimura, no temor de precipitar a situação, numa ditadura que acabaria por muito tempo com o parlamentarismo.

Desse modo "Koku nan", "a patria está em perigo", referese a crise do parlamentarismo, do que á politica externa.

"A corrupção eleitoral — diz o sr. Sugimira — o abuso do poder, a incoherencia das discussões parlamentares, têm descreditado os partidos perante o publico. Cada candidato gasta consideravelmente durante as eleições, e depois é obrigado a commerciar sua influencia para recuperar as sommas despendidas. Dessa complexidade de causas que deriva o descredito das instituições parlamentares.

Devem então ser eliminadas ou suspensas as instituições parlamentares, previstas na Constituição?

O sr. Sugimura torna-se o interprete do sentimento de seus compatriotas, dizendo:

— "Si bem que o nosso ideal supremo seja a unidade nacional esta não deve ser alcançada senão por meios constitucionaes, que respeitam o direito e a dignidade nacional de todos os partidos solidarios no sentimento nacional, mas divergentes em suas opiniões politicas. A unidade deve ser expontanea e não forçada".

* * *

"Koku-nan", "a Patria está em perigo", porque se levanta no Japão o problema difficil de conciliar a Constituição, que é sagrada para muitos, com as novas necessidades da vida social do Imperio. Ha um proletariado immenso que leva uma vida pobre e ao qual já chega a propaganda sovietica, ha os partidos militaristas de tendencias fascistas e ha os tradicionaes partidos liberaes. Como fazer entender todas estas orientações dentro dos quadros normaes da vida do Imperio?

OFFICINA MECHANICA EM GERAL
Stock de Velocipedes, Automoveis infantis, Bicycletas Nacionaes e Extrangeiras, Peças, Accessorios Artigos Electricos.
CESAR BORZANI & FILHO
Concertam-se Bicycletas, Machinas de costuras, Aquecedores, Fogões economicos, a gaz e a gazolina, Ferros electricos, etc., etc.
PINTURA A FOGO
SOLDA AUTOGENIA E NICKELAÇÃO
Rua das Palmeiras, 23-A -- Tel.: 5-1926
SÃO PAULO

MOVEIS NOVOS E DE LEI 50 % MAIS BARATO
COMMERCIAES, RESIDENCIAES E MIUDEZAS ORIGINAES PARA ADORNOS.
MARCENARIAS REUNIDAS
ORGANISAÇÃO BRASILEIRA
Rua do Carmo, 11 (Prox. Cia. do Gaz)

LEGIONARIO

CHRISTVS HERI ET HODIE, IPSE ET IN SAECVLA (HEBR. XIII-8)

ANNO XI | São Paulo, 11 de Julho de 1932 | NUM. 252

NOTA INTERNACIONAL

A "mão extendida"

Deney SALES

Depois do famoso discurso de Dimitrow, de Agosto de 1935, em que uma nova tatica foi explanada para o successo do Partido Communista em todo o mundo, a attitude violenta que elle mantinha em relação aos socialistas e aos demais partidos liberaes desappareceu.

Creou-se então o famoso "perigo fascista", pretesto para a colligação dos partidarios da liberdade, sob varios rotulos. E as famosas frentes populares surgiram de todos os lados.

Na realidade não se tratava de outra cousa senão da tatica aconselhada por Dimitrow. Apesar de ter sido ella largamente annunciada, numerosos partidos politicos se deixaram illaquear, de forma espantosa, com uma ingenuidade incrivel em politicos que se consideravam habeis. E esses partidos politicos se tornaram, apesar de muito mais numerosos, joguetes nas mãos dos communistas.

Mais frizantes e mais evidentes foram os seus resultados na França e na Hespanha, onde os agitadores profissionaes conseguiram dominar praticamente a situação.

O valor da tatica de Dimitrow ficou amplamente provada, como ardil para augmentar as fileiras do Partido Communista.

Mas ficou tambem provado que os ideaes deste Partido, prezados com relativa sinceridade, nunca conseguiram successo, como aliás já previra o secretario da III.ª Internacional naquelle famoso discurso.

E a prova fez-se, evidente, naquelles paizes em que a manobra não surtiu effeito. Assim na Inglaterra, onde as Trade Unions não se prestaram á mesma. Ou na Hollanda, onde as ultimas eleições prostraram a decadencia do Partido, que perdeu uma cadeira na Camara, após a recusa do partido socialista de entrar em accordo eleitoral.

Agora, erigindo o phantasma do nazismo os communistas "estendem a mão" aos catholicos procurando envolvei-os em suas manobras. E assim, dando um falso pretexto para as perseguições aos catholicos na Allemanha, os communistas procuram atrahir os incautos, para supprir as defficiencias de seus programmas, que nunca lhes poderiam dar uma victoria eleitoral honesta em nenhum paiz do mundo...

Os catholicos hollandezes

não se deixam absorver pelo nazismo

Foi com viva satisfação que a maior parte do povo hollandez tomou conhecimento dos resultados da eleição dos deputados á segunda Camara.

Varios grupos criam na victoria.

Ha, primeiramente, o partido catholico.

Seus membros occuparão 31 assentos na Camara, isto é, tres mais que precedentemente. O presidente do partido, M. Goseling, exprimiu sua satisfação dizendo que os catholicos votaram "á grande", não tendo em vista sinão os principios catholicos, e não se deixando cegar por detalhes. O successo do partido impõe a seus chefes uma grande responsabilidade em face das massas. E' certo que muitos sacrificaram seu ideal particular á unidade politica dos catholicos — taes são os pequenos paisanos que um certo M. Browne cumulou de promessas mangnificas: elle não obteve uma só cadeira; — taes os operarios mais ou menos fascistas que o Partido da Frente Negra (A. Meyer) illudiu, sem poder obter um só assento.

Mesmo o partido democratico-catholico (A. R. T. S.) perdeu sua unica cadeira.

E' uma prova de que os catholicos conhecem o seu dever e sabem, nas horas importantes, se conformar com elle, mesmo ao preço de sacrificios.

O partido anti-revolucionario ganhou tres assentos: occupa 17 ao todo. Este successo parece devido á popularidade do infatigavel Dr. H. Colijn no partido liberal, cuja metade de eleitores parece ter votado por elle pessoalmente. E' um successo pessoal do chefe, mais que do partido.

Os socialistas não ganharam sinão uma cadeira. Com suas 23, são, depois dos catholicos, o grupo mais forte. Os communistas perderam uma cadeira: só occupam tres.

Mas o resultado mais feliz parece, primeiramente, ser que todos os pequenos agrupamentos que não tinham mais que um assento e que fragmentavam as forças da Camara, desappareceram. O governo abi ganhou 35.000 florin porque nenhum destes partidos obteve votos para poder recuperar a somma do compromisso, que são obrigados a depositar como garantia de que suas chapas não representam uma aventura.

Em seguida, o partido nacional-socialista (N. S. B.), que, segundo as prophecias de seu chefe, deveria obter de 4 a 24 assentos, não obteve sinão 4. Isto póde parecer um successo para um partido inteiramente novo: em verdade é um formidavel cheque. Este movimento, com effeito, si pretende successo, deve crescer vigorosamente. Elle, pelo contrario, perdeu a metade de sua influencia. Com effeito, as eleições nos Estados provincianos em 1935 faziam prever que o N. S. B. teria 8 assentos na Camara; a proporção não se manteve, não obstante uma propaganda intensa que deixa ver que o movimento nazi tem fundos inexgotaveis. Mussert, o leader geral, se excusou dizendo que o povo hollandes não está ainda maduro para o nacional-socialismo. Na verdade, o povo e o paiz não estão maduros para um movimento importado. Provavelmente não estarão nunca.

Do recuo dos communistas, e sob o chefe em que ficaram os nazis, se conclue que a democracia está forte na Hollanda. Os partidarios de dictadura, communistas, ou nazistas, comprehenderam muito bem que para o povo hollandes o dilemma não se impõe: "Ou Moscou ou Mussert". "Nem Moscou nem Mussert", foi a resposta de 93 por cento da população.

Nesta democracia, o partido catholico forma um bloco respeitavel. Occupa 31 das 100 cadeiras da segunda Camara e 16 das 50 da primeira. A questão é: Que papel vae elle ter na formação do novo gabinete? Teremos um gabinete nacional extra-parlamentar que Colijn formará de novo, segundo os desejos dos liberaes que formulam o "Telegraf" e o "Avondport", ou teremos, em vista da maioria da direita (56 sobre 100), um Gabinete da direita, apoiado sobre os tres partidos christãos? O "Tijd" e o "Maasbode", jornaes catholicos, declaram-se neste ponto, nitidamente favoraveis e não querem mais que "o Dr. Colijn seja ainda o prisioneiro dos liberaes".

O CATHOLICISMO NA AUSTRIA

Quando o Dr. Dollfuss lançou as bases da Austria nova, citou como material de construção mais solida "os valores inapreciaveis do catholicismo". E parece que até hoje tem sido esse, o material empregado.

O Chanceller Schuschnig tem sabido continuar a obra de Dollfuss. Se não vejamos um trecho de um discurso seu ha pouco pronunciado para as classes operarias de seu paiz, para pol-a em guarda contra as actividades da "Kulturkampf": "A Austria é um paiz catholico o que não implica violencia nas convicções de cada um. O "Kulturkampf" nazista, uma vez aplicado á Austria, não beneficiará a classe operaria em nenhuma parte do mundo.

A campanha anti-religiosa principiada em nome da liberdade termina sempre com o maximo de intolerancia e com condemnações á morte".

Mas essa orientação catholica das autoridades nada mais é que o reflexo de uma robusta fé do povo, prompto sempre a fazer demonstrações de piedade, das quaes, sem duvida a procissão de Corpus-Christi é das mais interessantes.

Festa tocante nas provincias e no campo, é imponente em Vienna.

Em 1334, foi estabelecida a ordem da procissão, que deveria levar uma imagem de Virgem, feita de ouro e pedrarias, e ser acompanhada por mais de 50 ecclesiasticos. O duque Rodolpho IV de Habsbourg consagrou definitivamente a "Festa de Deus" por uma ordem, onde dizia: "O dia da "Festa de Deus" deve ser celebrado da mesma maneira que o dia de Natal. E' necessario que o Santissimo Sacramento com trinta velas e dez tochas, seja conduzido pela cidade; todos os padres, os cavaleiros teutonicos, os cavaleiros de S. João e do Espirito Santo, sigam-no com grande pompa"....

Os Habsbourgs não deixaram nunca de reservar para a "Festa de Deus" uma devoção especial, tendo sido ella sempre realisada aparatosamente, apesar de innumeros ataques dos judeus e protestantes que não pouparam esforços para perturbal-a.

Conta-se que em 1549 um pastor protestante, conseguindo arrancar das mãos do padre a Santa Hostia, jogou-a no chão, pisando-a e proferindo as mais horriveis blasphemias. O miseravel foi immediatamente preso e condemnado á morte, tendo o Imperador Fernando I feito erigir no local do sacrilegio uma columna encimada por uma custodia, da qual hoje já não existem mais traços.

O imperador Fernando I publicou em 1622 um decreto onde indicava que a Festa de Deus deveria ser acompanhada cada anno pelo monarcha. Esta decisão foi respeitada pelos seus descendentes até a expulsão da familia imperial em 1918.



Um imponente aspecto de uma das procissões realisadas na Austria.

Compareceram á procissão, durante o reinado do imperador Francisco José, grandes personalidades do paiz, entre as quaes o archiduque e seus subordinados immediatos e os principaes dignatarios da côrte. Permaneciam estes á porta da cathedral de "Saint Etienne" em suas carruagens de quatro a cinco cavallos. Lá estavam tambem figuras da alta aristocracia em seus antigos carros de gala e o imperador em sua magestosa carruagem atrelada com oito cavallos. Da cathedral partia o cortejo sacro, tendo á frente as creanças dos orphanatos, depois os religiosos, em seguida as representações das parochias, a municipalidade de Vienna, o côro e os dignatarios do Arcebispado. Seguiam-se os funccionarios da côrte e as ordens da cavallaria. Vinha porfim o principe-arcebispo carregando o Santissimo, com um pallio sustentado por pessoas de destaque de Vienna e cercado por uma guarda de honra. Seguia-se depois o imperador e a familia real e fechando o cortejo, a cavallaria e a infantaria.

Ha pouco tempo, em 1932, procuraram os viennenses introduzir reformas na procissão; não pretendem resuscitar inteiramente os velhos costumes, o que seria impossivel, mas sim, fazer um reerguimento da pompa com que ella se effectuava.

O celebre architecto catholico, o prof. Holzmeister, propoz innumeras innovações que não foram todas acceitas.

Insistiu para que fossem supprimidas da procissão as organisações militares, dando-lhe assim, um caracter estrictamente religioso. Quanto a este ponto sua opinião não foi attendida. Foram porem acceitas outras iniciativas, como por exemplo, a decoração com flôres, o que contribuirá para o maior apparato da procissão.

Historico de uma aberração monstruosa

A muitos póde parecer incomprehensivel como os separatistas ascos, sendo catholicos, hajam adherido aos communistas, socialistas e demais inimigos ferozes da paz, da religião e da patria, pondo de lado as sabias advertencias de seus bispos, do Cardeal Primado e do proprio Pontifice Romano que em sua admiravel encyclica sobre o communismo expressamente disse: "O communismo é intrinsecamente perverso e não se póde admittir que collaborem com elle em qualquer terreno os que querem salvar a civilização christã.

E si alguns, induzidos ao erro, cooperassem para a victoria do communismo em seus paizes, seriam os primeiros a ser victimas de seu erro..."

A' guiza de orientação para os nossos leitores, vamos tentar fazer um historico do que se está passando com o nobre povo basco, mostrando como elle, apezar de ardorosamente catholico, se deixou levar por um nacionalismo extremado e por falazes promessas do governo bolchevique de Valencia, chegando sua cegueira ao ponto de desprezar os conselhos de seus Pastores.

PERSEGUIÇÃO RELIGIOSA

Muito embora o chamado governo basco haja apregoado que em Biscaya não existiu perseguição religiosa alguma, temos factos concretos que destroem tal affirmativa. Póde-se dividir a perseguição religiosa em duas epocas: de 18 de julho até a subida ao poder do governo basco; e dahi até ao momento actual.

No primeiro periodo, a responsabilidade do governo cabia á chamada Junta de Defeza de Biscaya, presidida pelo governador civil assistido por um representante da Frente Popular e do Partido Nacionalista Basco. A situação um tanto anarchica daquelles dias foi aproveitada por elementos indesejaveis para commetter numerosos actos de barbarie contra igrejas, ao mesmo tempo que eram assassinados, alguns sacerdotes, cujos cadaveres apparreceram em logares afastados. Ao mesmo tempo, alguns sacerdotes (cerca de 15) que haviam sido detidos por suppostas razões de ordem politica, foram encarcerados na prisão fluctuante do Cabo Quilates, onde eram victimas dos mais terozes vexames, sendo agoitados ás vista de outros prisioneiros. Esses tormentos tiveram como remate a matança geral dos prisioneiros, o mesmo se dando com os sacerdotes que se achavam na prisão fluctuante de Altuna-mendi.

A partir da subida do governo basco ao poder em 7 de outubro de 1936, uma apparencia de ordem começou a ensaiar-se na vida de Biscaya. Mas os acontecimentos da tarde de 4 de janeiro tiraram os optimistas de sua illusão. Os carceres foram assaltados por grupos armados que assassinaram barbaramente 203 prisioneiros, dentre os quaes 11 sacerdotes encarcerados por não sympathizarem com o separatismo basco.

PROPAGANDA ANTI-FASCISTA

A partir da subida do governo basco ao poder, foi iniciada uma forte campanha da imprensa separtista tendente a justificar a adhesão do Partido Nacionalista Basco á Frente Popular, por ser esta anti-fascista, inventando para isso as razões ou sophismas que se tornaram necessarios, ao mesmo tempo que o marxismo de Valencia se compromettia a recommendar aos vermelhos de Biscaya certa tolerancia e respeito para com a religião, do seu povo, além de conceder aos bascos um estatuto autonomo, para satisfazer as suas aspirações de independencia.

A Frente Popular não deixou deperceber as immensas vantagens que para sua causa havia de representar a presença no bloco anti-fascista de um partido catholico que, sem abjurar de suas crenças, pegara em armas junto a communistas e socialistas.

A VERDADE DOS FACTOS

Os verdadeiros argumentos que o Partido Nacionalista Basco devia usar para justificar sua adhesão aos vermelhos não são, como é natural, os anteriores. Si os expuzesse sinceramente, ver-se-iam os fins de interesse puramente humano por que se deixou guiar, perdendo assim a força que emana de sua suppostà posição orthodoxa. Em rigor a explicação é esta: — O Partido Nacionalista Basco, para tirar da soberania do Estado Espanhol tres de suas provincias, considera que para conseguir este resultado será necessario previamente o aniquillamento do mesmo Estado Hespanhol. Seus alliados nessa obra de destruição hão de ser necessariamente os inimigos do mesmo Estado, que a serviço de uma Internacional sem patria bem podem pagar com a independencia das citadas provincias a ajuda prestada em uma guerra de propaganda mundial communista. Esta a verdadeira e exacta explicação de uma alliança que no terreno dos principios religiosos e moraes não póde ser defendida, donde o interesse de occultal-a.

Uma lucta da civilização contra a barbarie

E' assim que 8 reitores de Universidade na Hespanha consideram a revolução nacionalista.

Os reitores das Universidades de Salamanca, Saragoça, Sevilha, Granada, Santiago, Oviedo e La Laguna, reunidos na séde da primeira, resolveram renovar sua adhesão ao novo Estado e a seu chefe, o general Franco.

Por este motivo, foi publicada uma nota officiosa dizendo que ante a calumniosa campanha realizada pelos inimigos do movimento nacionalista, os reitores de taes universidades se propõem informar a todos os homens de sciencia do mundo, os verdadeiros moveis da revolução, e tambem o trabalho destruidor dos inimigos da Hespanha Nacionalista, mostrando os atentados contra a economia nacional, e contra os valores artisticos e espirituaes da nação.

Assim agindo, pensam elles cumprir um dever de defesa do christianismo e da civilização.

A crise da imprensa allemã se agrava sob o regimem nazista

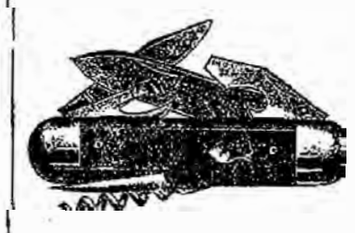
Noticias publicadas nos dois ultimos numeros do "Deutsche Presse" (orgão official da liga da imprensa allemã), dizem que durante o periodo de 1.º a 15 de maio ultimo, 12 revistas e jornaes allemães deixaram de circular.

Entre outros se encontram: o "Karlsrüther Tageblat", de Baden, o "Münchner Landzeitung, de Munich, o "Ranisser Zeitung", de Ranis, etc.... em sua maior parte jornaes de primeira ordem existentes já a numerosos annos, asphyxiados pelo regimen de censura governamental, que faz todos os jornaes inserirem sómente as noticias autorizadas, e que o povo dá tão pouco credito que a imprensa allemã vae pouco a pouco definhando, pelo desinteresse dos leitores.

AO DR. DAS THESOURAS

DOMINGOS DE MÉO

Rua São Bento, 546





O maior e mais completo sortimento de Cutelarias



Compra-se um

SNOOCKER

de segunda mão

Informações á Congregação Mariana de Santa Cecilia — Rua Immaculada Conceição, 59 — Das 20 hs. em deante. Teleph.: 5-1536.

Typ. ROSSOLILLO - Rua Asdrubal do Nascimento, 395-S. Paulo

Telephones: [illegible]
Caixa Postal, 3471

LEGIONARIO

Numero avulso
200 Reis

CHRISTVS HERI ET HODIE, IPSE ET IN SAECVLA (HEBR. XIII-8)

Anno XI | Director: PLINIO CORRÊA DE OLIVEIRA | São Paulo 18 de Julho de 1937 | Director-Gerente: J. FILINTO DA SILVA Jr. | Num. 253

Manifestando sua fidelidade á Igreja e á Patria

7 dias em revista

Merece especial destaque a proclamação que o Sr. Ministro da Guerra baixou contra o communismo. Muito confortadora por attestar o empenho daquella autoridade em reprimir o communismo entre os seus subordinados, ella se reveste de especial interesse no momento actual, á vista da confusão quasi inextricavel que se estabeleceu sobre a situação dos presos de 1935. Attitude corajosa, franca, leal, autorisa grandes esperanças. Queira Deus que o futuro as confirme.

Entre outros trechos importantes, assignale-se esta vigorosa condemnação de fraquezas sobre as quaes o "Legionario" já se tem pronunciado com bastante vigor: "Aquelles que um dia trahiram a confiança de seus chefes e companheiros voltarão amanhã a feril-os pelas costas, com maior perfidia e mais requintada indignidade. Abertas as portas das prisões, em consequencia de processos judiciarios defeituosos e fa-

(Continúa na 5.ª pag.).

Aproxima-se do seu termo

uma velha e interessante questão

A pendencia entre a Faculdade de Direito e os religiosos francismanos — Uma entrevista com o Dr. Plinio Barreto, advogado dos religiosos franciscanos — Uma entre A sentença da Côrte Suprema e as razões das partes em litigio.

E' do dominio publico a questão que a Faculdade de Direito vem sustentando judicialmente com os religiosos franciscanos, concernente á propriedade do edificio occupado por esse estabelecimento de ensino.

Recebendo o uso do prédio em que se acha situada, por uma benemerencia da Ordem Franciscana, depois de por muitos annos fruir desse beneficio, a Congregação da Faculdade de Direito resolveu derrubar o predio em questão, para dar inicio ás grandes construcções que no seu lugar estão sendo feitas, sem ouvir os seus proprietarios, os religiosos daquella Ordem. Tratando-se de um edificio tradicional como é o antigo convento dos Franciscano, situado num dos melhores pontos da cidade de S. Paulo, a pendencia entre os Frades e a Faculdade de Direito despertou vivo interesse na população paulistana.

Pelo que ouvimos das razões allegadas litigantes tanto os religiosos franciscanos como a Faculdade se estribavam em documentos muito convincentes.

No emtanto, os religiosos franciscanos haviam proposto uma acção contra a Faculdade, para obter a suspensão das obras, e essa acção fôra acolhida favoravelmente. Appellou, no emtanto, a Faculdade de Direito e obteve ganho de causa perante a Côrte Suprema.

Para esclarecer melhor os nossos leitores, resolvemos entrevistar o advogado dos Religiosos Franciscanos, o emerito e brilhante jurista Dr. Plinio Barreto. Tanto mais nos interessamos por obter uma declaração sua quanto soubemos que já embargara da decisão da Côrte Suprema. O caso não está, pois, liquidado, e é preciso ainda aguardar a solução que a Côrte Suprema vae dar ao novo recurso intentado.

Começou o Dr. Plinio Barreto por se referir ao

HISTORICO DA QUESTÃO

— "Em 1828, disse-nos o advogado dos religiosos franciscanos, os Menores Observantes da Provincia da Conceição, proprietarios da Igreja e Convento de S. Francisco, sito no Largo de São Francisco, cediam grande parte do immovel de sua propriedade ao Governo Imperial, para nelle funccionar o curso juridico, de creação recente. Por aviso de 28 de Agosto daquelle anno, o Ministro José Clemente Pereira, dirigindo-se ao primeiro Director da Faculdade, General José Arouche de Toledo Rondon, referindo-se a essa cessão, dizia que ella era feita gratuitamente e sem nenhuma recompensa. O governo imperial, portanto, desde logo reconhecia a natureza do direito que iria ter sobre o predio da Faculdade de Direito, e que era simplesmente **o de uso, sem incluir de maneira nenhuma o dominio ou proprietario.**

"Em 1910, a Faculdade intentou uma acção possessoria contra o franciscano Frei Basilio Roewer, afim de impedir que este usasse, como fazia, de certos commodos utilisados pelo convento e unidos á parte em que funcciona a Faculdade. Os tribunaes deram ganho de causa aos franciscanos, não reconhecendo a procedencia das allegações feitas, uma vez que a Faculdade só tinha o **direito de uso** sobre certas partes necessarias para o funccionamento do curso.

"Durante o periodo da presidencia Washington Luiz, sendo ministro da Justiça o Snr. Vianna de Castello, o governo [illegible] Faculdade ram em negociações com a Ordem [illegible] **comprar o prédio** da Faculdade, o que mostra que reconheciam o dominio desta.

"Apesar da precariedade da cessão feita em 1828, a Faculdade deu inicio ás obras que ora se executam, com o fim de construir seu novo edificio. Em virtude disso, a Ordem Franciscana, em 1932 notificou á Faculdade que não permittia a continuação das obras, conside-

(Continúa na 5.º pag.).

mais uma vez se reunem os Congregados Marianos do Estado de S. Paulo em grandiosa concentração



A S. Excia. Revma. o Sr. D. Gastão Liberal Pinto muito devem as Congregações Marianas pelo seu florescimento no Estado de S. Paulo. Como Vigario Geral da Archidiocese de S. Paulo e como Bispo Coadjuctor de S. Carlos, tem sido um dos mais enthusiastas animadores do movimento mariano.

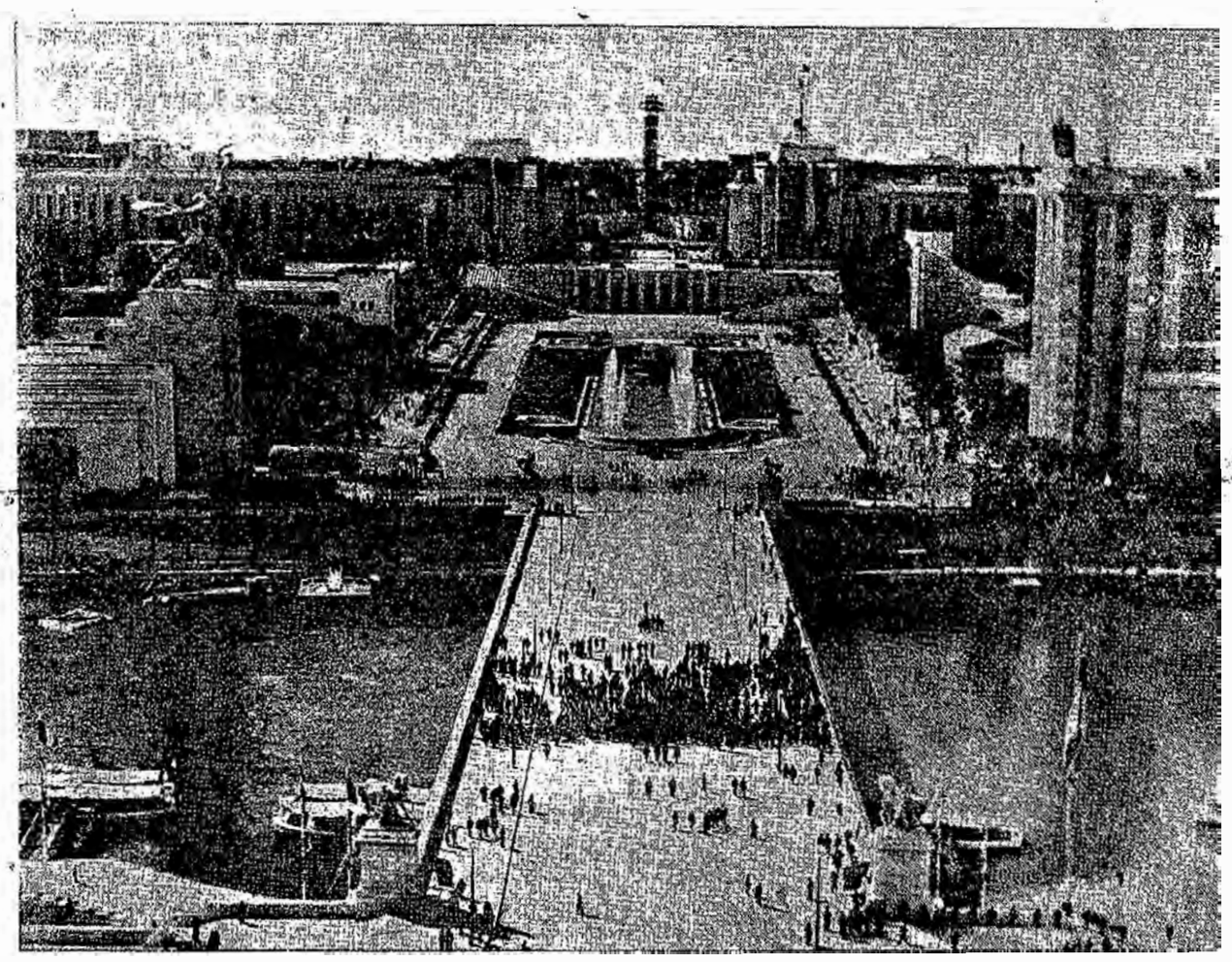
Ha dois annos atraz, no dia 16 de Julho, reuniam-se na Capital de S. Paulo cerca de 15 mil jovens provindos dos mais diversos pontos do Estado, para participar da grande concentração estadual das Congregações Marianas, promovida com o fim de demonstrar a pujança de um movimento que iniciado ha poucos annos, já tomára um incremento que era bem um indicio de sua missão providencial.

Aquella reunião de 15 mil moços que protestavam guardar a sua pureza e ser sempre fieis á Igreja Catholica, Apostolica, Romana, era um espectaculo inédito para uma sociedade como a nossa, que se deixou contaminar pelo indifferentismo e o materialismo do tempo.

De uma vez por todas, os Congregados Marianos de S. Paulo, mostraram que constituem o mais bello e empolgante movimento da nossa mocidade. Tomando consciencia da missão que lhes está reservada, de influir com o seu exemplo e o seu apostolado para a recatholicização do Brasil, proclamaram á naçao suas disposições de pugnar pelo ideal nobilissimo da Igreja Catholica, unico capaz de salvar a sociedade hodierna e dar

(Continúa na 2.ª pag.).

Os Catholicos na Exposição Internacional



A magestosa entrada da Exposição Internacional que se reali za presentemente em Paris, no dia de sua solemne inauguração. Os pavilhões da Exposição acham-se localisados á marg em do Sena, junto ao Trocadero e á Torre Eiffel, um dos pontos mais vistosos e deslumbrantes da capital franceza.

A Exposição Internacional de Paris já recebe seus innumeros visitantes, admirando tudo que as artes e technicas modernas apresentam.

A Exposição occupa uma superficie de mais de 99 hectares, sobre dois eixos de 3,5 kilometros por 1,7 kilometros, tendo como centro o Trocadero, inteiramente reformado, que occupa sósinho uma área de 17.012 metros quadrados.

Calcula-se facilmente o trabalho que na mesma se desenvolveu ao lembrar que o novo Trocadero e seus jardins exigiram para sua construcção a remoção de 250.000 metros cubicos de terra. Só o preparo do local para os pavilhões coloniaes exigiu mais de duas mil estacas de 15 a 18 metros de comprimento.

A importancia a ser despendida com a Exposição não se póde ainda calcular. Só a Municipalidade de Paris já dispendeu mais de 250 mil contos, emquanto o estado concorreu com outros 200 mil contos. Além disso innumeros pavilhões nacionaes, regionaes e industriaes custaram 1, 2, 4 e milhares de contos.

Nessas obras trabalhavam, logo após seu inicio, em Outubro p. p., 3.000 operarios, numero que foi crescendo rapidamente, para attingir mais de 5.000 em Fevereiro, e talvez ultrapassar 10.000 em Maio p. p. Para essa massa operaria pode-se calcular pelo menos no dobro o numero dos que, em outros locaes, trabalhavam na organização da mesma.

A Exposição Internacional, dedicada ás artes e technicas modernas, mostrará tudo que na França e no mundo se faz de novo e progressivo. Mostrará, principalmente aos extrangeiros, que Paris não é só o que os touristas costumam ver: uma cidade que se diverte. Mas pelo contrario é uma cidade que trabalha. E' a capital duma nação que vive, com discreção e "charme", a vida familiar, creando um ambiente productivo. Que a França da arte e da belleza, das escolas e dos laboratorios palpita por toda a parte.

Mostrará principalmente que a vida religiosa tem nella uma acção primordial. Que as igrejas são frequentadas por homens e mulheres, que lá vão buscar a força para o trabalho e para a luta quotidiana.

Ao lado da França dos boulevards, ao lado das actividades essencialmente exteriores dos grupos que fazem barulho, da C. G. J., da politica de Leon Blum, está a França que constitue a alma da nação.

Nessa exposição onde cada elemento do corpo social se orgulha de apresentar o resultado de seus esforços, a Igreja, a obreira de tantas maravilhas no passado vae mostrar o que ainda realiza cada dia, sobretudo após-guerra, no dominio do bello e do bem, no pavilhão pontifical.

Esse pavilhão, ao qual o Summo Pontifice quiz, pela primeira vez na historia, conceder a honra de hastear a bandeira pontificia, como representante official da Igreja, em uma exposição, mostra como a alma franceza, profundamente catholica, é conhecida e amada por Sua Santidade.

Nelle o visitante conhecerá as riquezas que a arte e a historia das Igrejas de Paris apresentam. E a obra esplendida que hoje em dia o catholicismo realiza na cidade luz terá sua sancção indiscutivel com a erecção da centesima igreja do "chantier du cardinal" no recinto do Pavilhão Pontifical.

E' nesta feliz occasião que o Legado Pontificio, S. Em. o Cardeal Pacelli, secretario de Sua Santidade, após assistir ás commemorações extraordinarias de Lisieux, em que se torna patente a dedicação do povo francez á Igreja Catholica, vae inaugurar o Pavilhão Pontificio, como uma affirmação de que o espirito religioso da França não morre, mas subsiste, apesar de todos os entraves que a inconsciencia dos politicos e a actividade dos agitadores de Moscow lhe oppõe, affirmando-se como a verdadeira fibra que fez e fará sempre a gloria do espirito gaulez.

De Congonhas á Ponta do Calabouço

Felippe FRANCESCHINI
(Enviado especial do LEGIONARIO)

Ao chegarmos a Congonhas, naquella manhan clara, vêm-nos á mente um pensamento.

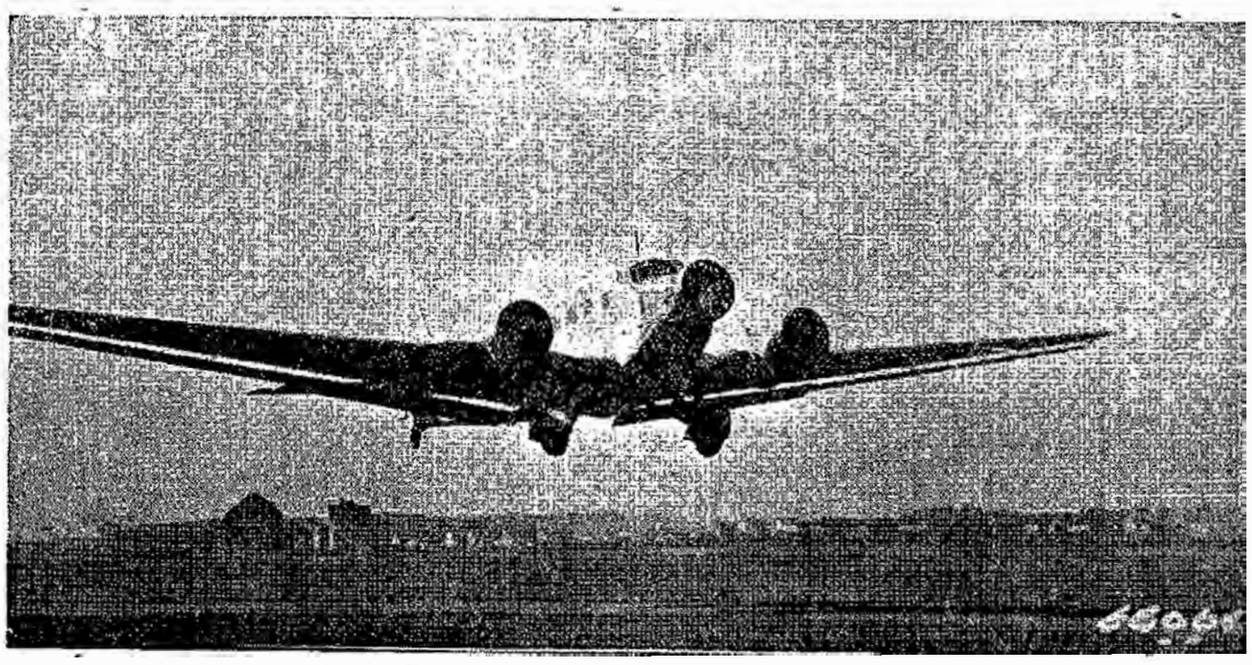
"Deus viu o Brasil tão grande. Teve penna, e nos deu Santos Dumont. E o Brasil foi fadado a ser o paiz da aviação.

Exigindo capital relativamente exiguo diante do requerido pelos outros meios de transportes, é a aviação a solução ideal para o problema das communicações entre os pontos afastados do territorio nacional.

Exemplo typico do surto que a aviação está tomando entre nós, temol-o na patriotica Empreza "VASP", Viação Aerea São Paulo.

Iniciando suas actividades

(Continúa na 2.ª pagina).



Um avião da VASP aterrisando sobre S. Paulo, no campo de Congonhas.

Para desarmar os pescadores de aguas turvas

Em uma reunião de jornalistas allemães e francezes, realizada em Paris, ficou assentado, entre outras resoluções, o estabelecimento de uma censura prévia das noticias vehiculadas entre a França e a Allemanha. Além disso, todas as noticias tendentes a desfazer equivocos e mal entendidos terão ampla e facil divulgação, naquelles paizes.

Semelhante entendimento tem por base a consideração de que a paz mundial depende precipuamente do estado das relações franco-allemães.

Ficariam, assim, obviadas as manobras de certas agencias, bastante conhecidas pela tendenciosidade de suas informações, que obedecem menos ao criterio da verdade, que nos dos interesses de certos grupos especialisados nas manobras de bastidores.

JESUS CHORA SOBRE JERUSALEM

NONO DOMINGO DEPOIS DE PENTECOSTES
(18 de Julho de 1937)

Evangelho segundo São Lucas, cap. XIX, vers. 41-47).

Naquelle tempo, tanto que Jesus se approximou de Jerusalem, vendo a cidade chorou sobre ella, dizendo: Oh! si tambem tu, ao menos neste dia que te é dado, conhecesses o que importa á tua paz! Mas agora estas cousas estão occultas a teus olhos. Porque dias virão sobre ti, em que os inimigos te hão de cercar de trincheiras, e sitiar e apertar de todos os lados. Derribar-te-ão por terra, a ti e aos teus filhos que estão dentro de ti, e não deixarão em ti pedra sobre pedra, porque não conheceste o tempo de tua visitação. E entrando no Templo, começou a exbulsar os que nelle compravam e vendiam, dizendo: Está escripto, que minha casa é casa de oração. Vós, entretanto, della fizestes um covil de ladrões. E todos os dias ensinava no Templo.

COMMENTARIO

"Todo homem e toda nação têm seus dias de graça especial de Nosso Senhor", recebem a mensagem de paz, a palavra da verdade, e o vigor necessario para conhecel-a e praticalal-a. — Ao individuo, conhecida e amada, a verdade lhe dá a ordem nas faculdades, e a rectidão nos actos, o equilibrio no julgamento e a tranquilidade da consciencia. A' Sociedade a verdade reconhecida pelas leis observada pelos cidadãos proporciona a harmonia das classes, pelo respeito aos direitos e cumprimento das obrigações reciprocas, pelo amor mutuo dos cidadãos, como membros de uma mesma familia que devemos venerar, e para cuja prosperidade devem concorrer.

A verdade é o Evangelho de Nosso Senhor Jesus Christo. Só elle dá aos homens a paz interna, na esperança tranquilla, pelo cumprimento do dever, do premio eterno. A' Sociedade proporciona os principios cuja applicação a leva á consecução de seu fim: o bem commum de seus membros, os meios de uma prosperidade temporal subordinada ao fim ultimo a que se destina o homem.

Mas para que isto aconteça, é preciso que o homem não cerre os ouvidos ao appelo da fé, não feche as portas de seu coração ao Senhor que delle se approxima. "Tenho medo de Jesus que passa, pois, pode não voltar" dizia Santo Agostinho. E, realmente, na economia da Providencia, quem nos assegura que Deus Nosso Senhor voltará com a abundancia de favores que, por vezes, tenta quasi esmagar nossa resistencia? — E' possivel que nos não seja dada outra occasião, e, embora nos não faltem as graças ordinarias, habituados a seguir nosso bel-prazer, mais difficilmente nos deixaremos levar pelo impulso divino. Nosso estado será miseravel: cercados pelas nossas paixões, com a vontade enfraquecida, cahiremos nas garras do inimigo de nossa alma, e nosso fim será eternamente desastrado. Cuidemos, pois, emquanto a Misericordia Divina véla por nós, que nossa correspondencia á graça nos habitue á docilidade aos chamados de Deus. Assim, ainda quando elle fôr mais tenue, a força do habito nos ha de valer.

E' tambem triste o estado da Sociedade que não quer reconhecer a verdade revelada. A Sociedade não dura alem do tempo; tem, por isso, seu castigo ainda neste mundo. Afastandose sempre mais do Evangelho de Jesus Christo, a Sociedade favorece uma falsa prosperidade material (porque parcial) que allicia aos vicios mais repellentes. — As grandes e prosperas cidades abrigam de frequente muita podridão. — Dia chega em que Deus desce seu braço vingador e destróe o povo que o não quiz reconhecer, nem recebeu seu enviado. São as calamidades publicas, provocadas não raro pela demasia do progresso: guerras, crises economicas, desequilibrio social, rebelliões, etc.

O exemplo de Jerusalem, que não conservou pedra sobre pedra, deveria ser uma advertencia perenne para todos os que de qualquer modo — quando não de outro, com o seu voto — concorrem para o destino de uma nação.

80$000 DE FEITIO

Cada terno chic, cada "Tailleur" elegante, cada capa moderna,
SO' NA

Alfaiataria Ingleza

RUA BENJAMIN CONSTANT, 159-161
(ANTIGO N. 25)
A MAIS ANTIGA ALFAIATARIA DESTE GENERO
TERNOS SOB MEDIDA DE BOA CASEMIRA, 150$000

LEGIONARIO

SEMANARIO CATHOLICO COM APPROVAÇÃO ECCLESIASTICA

FILIADO A A. J. C.

Redactor-chefe:
Jesus Saborido
Gerente:
Carlos Elias Aun
Redacção:
Rua Immaculada Conceição, 60
Administracção:
Rua Quintino Bocayuva, 54 Sala 323
Telephones: 2-7276 e 5-5792
Caixa Postal, 3471

EXPEDIENTE
Assignaturas

Anno	15$000
Semestre	8$000
Numero avulso	$200

Annuncios
Peçam tabella, sem compromisso

Estando com seu quadro de redactores e collaboradores já completo, esta folha não publicará collaborações que lhe forem offerecidas por qualquer pessoa que nelle não figure.

Se desejar tal collaboração, o LEGIONARIO a solicitará.

Como de praxe, não devolvemos originaes de artigos remettidos á redacção, embora não tenham sido publicados.

Rogamos aos nossos assignantes, para qualquer alteração em seus endereços, communicarem-no, por escripto ao nosso gerente, para nossa Caixa postal.

COMMENTANDO...

PARA O COLLEGIO PIO-BRASILEIRO

Está em S. Paulo Mons. Dr. Armando Lacerda, enviado especial do sr. Nuncio Apostolico, como encarregado de recolher auxilios para o Collegio Pio-Brasileiro de Roma. Queremos chamar aqui a attenção dos catholicos para a importancia da missão que está affecta a Mons. Dr. Armando Lacerda.

Não ha com effeito nada mais necessario do que formar um Clero numeroso e culto em nossa Patria. Quanto menor fôr o numero de almas entregues á direcção de cada sacerdote, tanto melhor se fará a sua doutrinação e a sua formação. E isto só será conseguido por um Clero numeroso.

E' necessario, pois, dar generosamente para auxiliar o Collegio Pio-Brasileiro de Roma. Nelle residem muitos sacerdotes brasileiros que cursam a Universidade Gregoriana e que precisam e devem merecer dos catholicos brasileiros a maior consideração. E' urgente, pois, que o Collegio encontre em nossa Patria os elementos necessarios para uma vida propria. E isto certamente lhe será proporcionado pelos catholicos do Brasil.

ESQUERDISMO PROTESTANTE

Esteve no Uruguay, onde fez varias conferencias, um sr. Roger Breuil, escriptor protestante francez. Em entrevista que concedeu ao jornal "La Idéa", orgão da Federação da Juventude Evangelica do Uruguay, o referido senhor affirmou que "desde ha varios seculos o povo protestante é esquerdista".

Esta affirmação publicada num orgão protestante merece ser anotada. Com effeito, ella deve, em primeiro lugar, despertar a attenção de todos os que entre nós se preoccupam com a propaganda communista e que portanto devem manter-se alertas quanto á acção protestante. Basta aliás, collocar ao lado da declaração do sr. Roger Breuil, as attitudes tomadas pelos protestantes inglezes em relação ao movimento nacionalista hespanhol e considerar o apoio dado pelos anglicanos ao governo de Valencia.

E agora uma pergunta ao Integralismo. Como permittir a existencia de protestantes "esquerdistas desde ha varios seculos", nas fileiras de uma organisação que pretende "rechristianisar" (sic) o Brasil?

Que lucraram os catholicos na Constituinte?

O dia 16 de Julho assignala, simultaneamente, tres commemorações gratissimas aos catholicos: a festa de Nossa Senhora do Carmo, a promulgação da Constituição Federal e o "dia do Congregado Mariano".

Não é uma simples coincidencia que acumulou, em um mesmo dia, tres datas tão salientes. Ha, entre essas datas, um nexo intimo que não pode escapar á attenção de um observador perspicaz. Nossa Senhora é a Padroeira do Brasil. A Constituição Federal — por mais defeituosa que seja, como realmente é, sob o ponto de vista politico — assignala o maior triumpho obtido pelos brasileiros na esphera legislativa, em todos os seus 437 annos de existencia. E o "dia do Congregado Mariano", instituido exactamente no dia da promulgação da Constituição, por proposta do Exmo. Revmo. Sr. D. Gastão Liberal Pinto, torna bem claro que, sem a cooperação da mocidade mariana de todo o Brasil, e particularmente de S. Paulo, o triumpho da causa catholica, ou não se teria verificado, ou teria sido muito menos brilhante do que realmente foi. A festa de 16 de Julho assignala, pois, o triumpho obtido, um dia consagrado a Nossa Senhora, pelos soldados de Nossa Senhora, em beneficio da causa de Nossa Senhora, em um paiz dedicado a Nossa Senhora.

Mandaria, pois, a natureza de tão festiva data, que escrevessemos um artigo laudatorio, sobre a grandeza da victoria realisada e a legitima ufania que os Congregados Marianos tem o direito de sentir, quando se lembram de seu grande feito.

Mas já se foi o tempo dos artigos laudatorios. O momento não exige phrases, mas acção, e muita acção. Em logar de dizer algumas coisas que todo o mundo já conhece, sobre a data de 16 de Julho, será preferivel que o "Legionario" teça algumas considerações que bem todos terão tido bastante ensejo para fazer.

* * *

Nua e cruamente, a questão de que pretendemos tratar é a seguinte: do que valeu aos catholicos brasileiros a victoria que obtiveram a 16 de Julho de 1934?

Quasi nada.

A opinião catholica agio, depois da promulgação da Constituição de 1934, como costumam fazer certas crianças malcreadas, que choram, gritam, brigam e protestam, emquanto se lhes não dá determinado objecto. Apenas ellas o tem na mão, no emtanto, atiram-no para o lado, e pensam em outra coisa. Contenta-as o esteril prazer de se sentirem proprietarias do objecto. Quanto ao seu uso bem pouco lhes importa. Antes de 1934, os catholicos fizeram uma intensa propaganda pelo paiz inteiro. Affirmavam que era mister evitar o divorcio, instituir o ensino religioso, etc. etc. Em 1934, foi-lhes dado — ou melhor, elles arrancaram — tudo quanto desejavam. Tiveram a prohibição do divorcio, casamento religioso com effeitos civis, o ensino religioso, as capellanias nas forças armadas, e a liberdade syndical. Sorriram. Fizeram um pouco de festa. E, depois, atiraram tudo isto a um canto, sentindo-se muito contentes com a idéia de que venceram, e despreoccupando-se inteiramente de colher os fructos da victoria.

Se lançarmos, hoje, um golpe de vista sobre a utilidade pratica que os catholicos tiraram de suas conquistas, seremos forçados a constatações dolorosas.

O ensino religioso é, de todas as reivindicações catholicas, a que foi aproveitada de modo melhor. E, no emtanto, podemos dizer que é quasi inefficiente. O que, em São Paulo, se passa a este respeito, é absolutamente significativo. Uma admiravel organisação conseguio estabelecer o ensino religioso, ministrado apenas durante meia hora por semana, é absolutamente insufficiente para formar a mentalidade catholica da mocidade escolar. A Religião apparece aos olhos dos alumnos, como a mais insignificante das materias que estudam, pois que, de todas, é a que consome menor espaço de tempo no horario escolar. E, por isto, o ensino religioso produz effeitos immensamente menos beneficos do que se poderia desejar.

Quanto ao divorcio, realmente foi prohibido. Mas continuam as annullações fraudulentas de casamento, sem que ninguem, entre nossos legisladores, se lembre de providenciar a este respeito. Ao menos, não conhecemos um unico projecto sobre tão palpitante assumpto.

O casamento religioso com effeitos civis foi regulamentado. Mas de modo tão infeliz, que nem um unico Bispo se sentio com coragem de o por em execução.

Porque perderam suas reivindicações?

A assistencia religiosa ás forças armadas não existe.

E os syndicatos catholicos ainda não se puderam organisar, graças ás manobras do Ministerio do Trabalho, que se oppõe á promulgação de qualquer lei contraria á unidade syndical.

De sorte que, se formos examinar as coisas com espirito positivo, chegaremos á seguinte conclusão: das cinco reivindicações catholicas, só uma foi approveitada. E assim mesmo de modo muito imperfeito e incompleto.

* * *

Mas, a despeito disto, os catholicos, illudidos e satisfeitos, continuam certos de que o Brasil é delles. Contentam-se em ler as reivindicações na Constituição. Quanto aos fructos, ao proveito, á utilidade, pouco lhes importa.

* * *

Já nos temos fartado de explicar a causa disto. Mas é conveniente insistir sobre o assumpto.

Em 1934, os catholicos compareceram ás eleições federaes e estadoaes, embalados por promessas capciosas, e empolgados por paixões politicas que nada tinham a ver com seus interesses religiosos.

Como promessas capciosas, figuravam as vagas affirmações de catholicidade, que distribuiram os candidatos. Como paixões politicas, tivemos os pruridos perrepistas, peceistas etc., que fizeram com que os catholicos se esquecessem de suas reivindicações, para pensar exclusivamente na politicagem.

A consequencia não se fez esperar muito. Reunidas as Camaras Legislativas, a opinião catholica verificou com assombro que nenhuma dellas era capaz de regulamentar as emendas catholicas introduzidas na Constituição. E, com isto, ficou perdido todo o fructo dos trabalhos de 1933.

* * *

Quererão os catholicos soffrer em 1938 identico insuccesso? Quererão esquecer-se novamente da Igreja, para lembrar-se apenas da politicagem? São essas as interrogações angustiadas que formulam todos os espiritos sensatos.

O que farão os catholicos?

O Ministro Oswaldo Aranha disse a S. E. o Cardeal D. Sebastião Leme que os catholicos, em 1933, intervieram nas eleições de forma tão salutar, que salvaram o Brasil do communismo.

Saberão elles fazer o mesmo em 1938? Ou renovarão elles o erro de 1934 que abrio para o paiz uma nefastissima era, assignalada lugubremente pelos levantes criminosos de Novembro de 1935?

GOVERNO ARCHIDIOCESANO

S. Excia. Revma. o Sr. D. Duarte Leopoldo e Silva, Arcebispo Metropolitano, acha-se actualmente na visinha cidade de Santos.

* * *

Enviou o Exmo. Revmo. Snr. Bispo Auxiliar felicitações aos Illmos. Snrs. Dr. Ayres Netto, Dr. Affonso D'E. Taunay e ao Revmo. Pe. Luiz Gonzaga de Almeida, vigario da parochia de Sta. Cecilia, pelo transcorrer dos seus anniversarios.

S. Excia. Revma. viajou quarta-feira para Santos afim de visitar o Exmo. Revmo. Snr. Arcebispo Metropolitano e tambem apresentar felicitações ao Exmo. Revmo. Snr. D. Paulo de Tarso Campos, Bispo de Santos, pela passagem do 2.º anniversario de sua sagração episcopal.

S. Excia. Revma. enviou telegramma de pesames á Congregação das Filhas do S. Coração de Maria pelo fallecimento do Revmo. Pe. Dr. Phellipe Maroto, D.D. Geral da Congregação, em Roma, e á Congregação dos R. R. P. P. Redemptoristas pelo passamento do virtuoso missionario Revmo. Pe. Francisco Wang.

S. Excia. Revma. visitou o "Oratorio Festivo de Jesus Crucificado", que funcciona na Rua do Gazometro, 136, percorrendo por essa occasião as salas da exposição dos trabalhos feitos pelos operarios.

S. Excia. Revma. presidiu as reuniões do Clero, da Juventude Universitaria Catholica, secção masculina e da Federação Mariana Feminina.

S. Excia. Revma. recebeu em audiencia os Revmos. Snrs. Mons. Manfredo Leite, D.D. Commissario da O. T. do Carmo; Pe. José Maria Monteiro, Vigario de Itu'; Pe. Dr. Arthur Ricci, Vigario de Jundiahy; Pe. Angelo Gioielli, Vigario de Cotia; Pe. Dr. Arnaldo de Souza Pereira; Snr. Wallace Simonsen e filho; Dr. A. Alvarenga e a Senhorita Mariazinha Gonzaga.

S. Excia. Revma. celebrou a Santa Missa no dia 16 na Igreja Abbadia de S. Bento em acção de graças pelo fracasso do attentado contra a vida do chefe do governo portuguez, Dr. Oliveira Salazar, e dia 17, tambem, celebrou o Santo Sacrificio da Missa na Capella do Collegio S. Paulo da Cruz de Tucuruvy.

Hoje, dia 18, S. Excia. Revma. administrará o Santo Sacramento da Chrisma na Igreja Matriz de Villa Esperança.

MOVEIS

NOVOS E DE LEI
50 % MAIS BARATO

COMMERCIAES, RESIDENCIAES E MIUDEZAS ORIGINAES PARA ADORNOS.

MARCENARIAS REUNIDAS
ORGANISAÇÃO BRASILEIRA
Rua do Carmo, 11 (Prox. Cia. do Gaz)

MANIFESTANDO SUA FIDELIDADE A' IGREJA E A' PATRIA

Mais uma vez se reunem os Congregados Marianos do Estado de S. Paulo em grandiosa concentração.

(Continuação da 1.ª pag.)

á vida humana o seu verdadeiro sentido.

O movimento mariano proseguiu, dahi por deante, numa ascenção ininterrupta.

Repercutindo por todo o Brasil, viu ainda ha poucos mezes reproduzir-se na Concentração Mariana Nacional, realizada no Rio de Janeiro, aquella manifestação de fé que fôra a Concentração paulista.

"PRO ECCLESIA ET PATRIA FIANT EXIMIA"

Bem podem ser condensados nessa formula as aspirações dos Congregados Marianos. Trabalhando pela Igreja, teem os Congregados Marianos plena certeza de que estão, por isso, trabalhando da melhor maneira possivel pela Patria.

O Brasil não só encontra no Catholicismo a grande força que o formou e o ha de salvar, como tambem a poderosa alavanca do seu verdadeiro progresso, não apenas o progresso material que é um dos aspectos da civilisação humana, mas o aperfeiçoamento integral do homem e da cultura.

E ao se realizar agora mais uma Concentração Mariana, numa das regiões mais progressistas da terra paulista, os Congregados Marianos encontram gravado no escudo do Bispo Coadjuctor da Diocese de S. Carlos, onde se realiza a presente concentração, o ideal pelo qual pugnam: "Pro Ecclesia et Patria fiant eximia"!

Unidos por esse pensamento, commemoram mais uma vez os Congregados Marianos a data de 16 de Julho, dia de Nossa Senhora do Carmo, em que foi promulgada, no anno de 1934, a nova Constituição Brasileira, reconhecendo os direitos da Igreja Catholica, que haviam sido negados pelo positivismo da anterior Carta republicana. Essa commemoração é este anno particularmente digna de registro, por se realizar na Diocese onde é Bispo Coadjuctor S. Exia. Revma. o Sr. D. Gastão Liberal Pinto, que foi precisamente quem propoz que o dia 16 de julho fosse considerado o "dia do Congregado Mariano". A significação deste titulo se encontra nas palavras das armas de S. Excia.: os Congregados Marianos são os soldados de primeira linha da Igreja e da Patria, — e no dia 16 de julho reunem-se para celebrar uma das maiores festas de sua Mãe Celestial, agradecendo a Nossa Senhora por ter permittido que a nova ordem politica do Brasil, emanada da Constituição de 16 de Julho, reconhecesse os direitos da consciencia catholica brasileira.

Os Congregados Marianos representam a consciencia religiosa e civica da mocidade brasileira que se compenetrou de seus maiores deveres na hora que passa.

E deante desse extraordinario Chefe que sempre tem sido na sua Diocese, o Exmo. Revmo. Sr. D. José Marcondes Homem de Mello, mais uma vez apresentarão armas para proseguir o "bom combate" em que veem empregando as melhores energias de sua mocidade.

Nas palavras escolhidas pelo Exmo. Revmo. Sr. Bispo Coadjuctor da mesma Diocese, a quem tanto se deve pela expansão do movimento mariano no nosso Estado, o Brasil inteiro sente palpitar, nesta commemoração, a alma generosa, pura e combativa dos Congregados Marianos.

Um erro funesto que não deve ser repetido

CATHOLICOS

Comprem EXCLUSIVAMENTE suas Joias e seus presentes, na conhecida joalharia

CASA CASTRO

RUA 15 DE NOVEMBRO, 4 (Esquina da Rua Anchieta)
Officinas proprias.

Unicos concessionarios dos afamados relogios **"ELETRA"**

De Congonhas á Ponta do Calabouço

(Continuação da 1.ª pagina)

com dois pequenos aviões de carreira, conta hoje na sua frota, além daquelles, com um "Dragon", para 8 passageiros e 3 grandes trimotores "Junkers", "Cidade de S. Paulo", "Cidade do Rio de Janeiro" e "Cidade de Santos", com lotação de 17 passageiros cada, além de cerca de uma tonelada de carga.

Para commemorar o inicio de uma nova phase — intensificação de serviços com duas viagens duplas diarias entre o maior centro industrial da America Latina e a Cidade de Maravilhosa — a VASP offereceu aos jornalistas de São Paulo, um passeio á Capital Federal.

Designado para representar o LEGIONARIO, acceitando o offerecimento gentil, ás 8 horas o reporter se encontrava no campo de aviação.

O Aeroporto de S. Paulo e uma realisação feliz.

Já sufficiente para o trafego actual, graças aos grandes movimentos de terras e construcção de novas pistas, será em breve um aeroporto á altura da Capital do Estado leader.

O reporter confessa: jamais andára de avião, pois não julga merecerem esse nome os apparelhos que até ha poucos annos ensaiavam as azas nos céus do paiz.

E o "Cidade do Rio de Janeiro", depois de breve corrida, elevando-se, dava a impressão indefinivel de "rumo ao céu"...

Jornalistas são os homens da alegria.

E a alegria imperou na viagem.

Viagem de 90 minutos.

Minutos que pareceram segundos.

Por cima das nuvens, ou envoltos em lençóes, atravessando recto o ziguezaguear das serras, acompanhando a costa, correndo sempre.

Vendo o verde da matta; o azul do céu; o verde-azul do mar.

Casinhas de presepe: é Ubatuba.

As estradas parecem fios de linha: linha amarella no tecido esverdeado das capoeiras.

Grupos de casas.

E' a cidade que vae chegando, com seus montes acutilados acariciados pelo Oceano.

E o avião volteja elegante e pousa docemente.

Ponta do Calabouço.

Impressões? E' difficil dar; mais parece sonho que realidade.

Rio de Janeiro é Rio de Janeiro: muito sol amarello nas praias brancas... ternos brancos em homens pretos... urubús pretos no ceu azul, que rima com o mar.

Omnibus grande, gostoso de molas, roda em roda da cidade, e rumo ao Albamar, onde a Directoria da VASP, sempre solicita, offerece aos viajantes esplendido almoço.

E é a partida.

Vôa o avião despedindo-se da cidade.

E pregam-se os olhos em adeuses de saudade.

Restinga de Marambaia, catita e faceira.

Montes e serras, espigões, contrafortes.

Estado de S. Paulo.

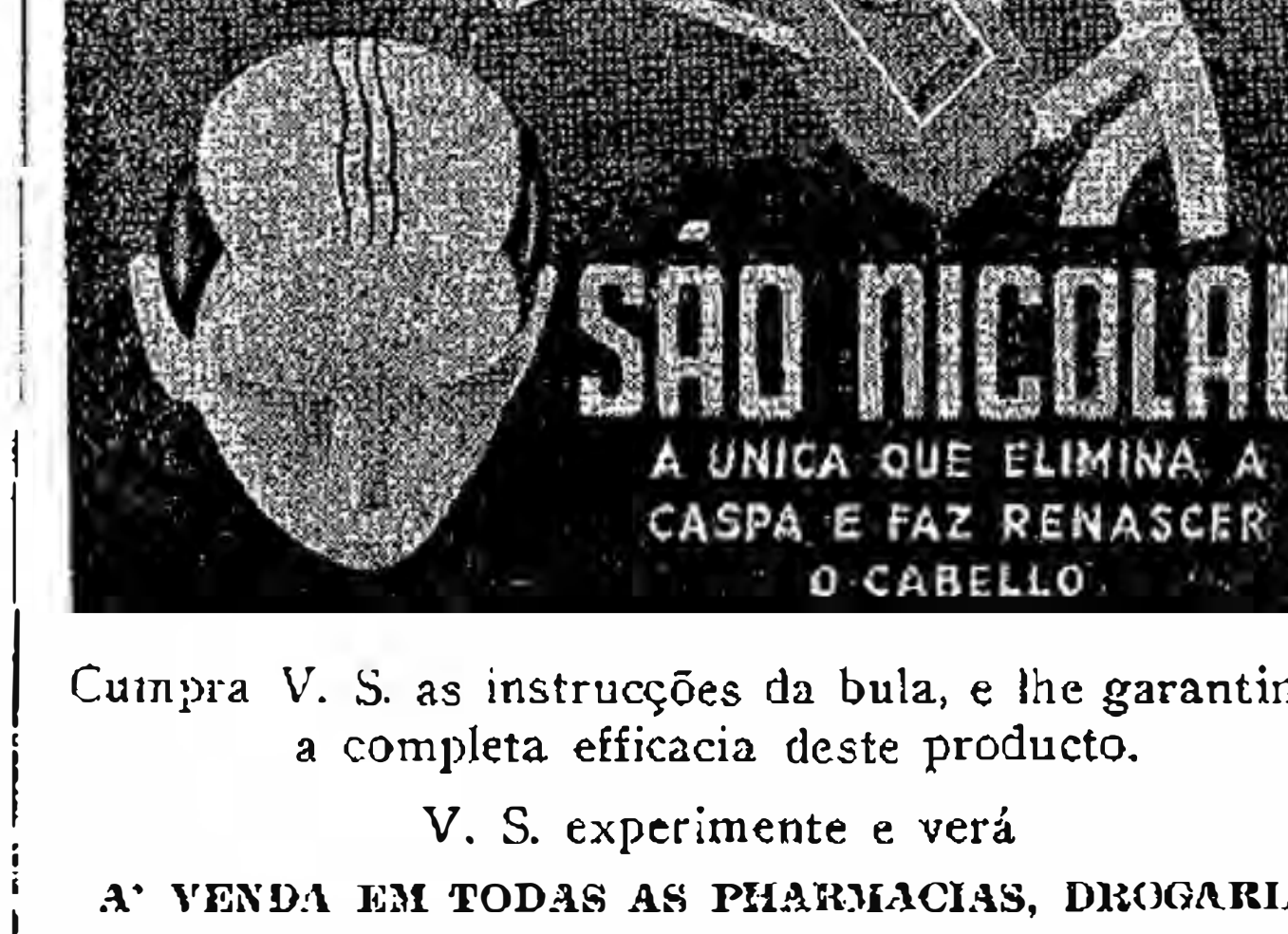
E devorando kilometros o passaro metallico busca o seu ninho.

As chaminés da urbs fazem no azul nodoas escuras, que o vento lava.

E o avião volteja elegante e pousa docemente.

Campo de Congonhas! Aeroporto de São Paulo.

Impressões? E' difficil dar: mais parece sonho que realidade.



Cumpra V. S. as instrucções da bula, e lhe garantimos a completa efficacia deste producto.

V. S. experimente e verá

A' VENDA EM TODAS AS PHARMACIAS, DROGARIAS E BARBEARIAS.

A morte do fundador dos "Voluntaires du Pape"

Morreu muito jovem o Cav. Etienne Bâtou, fundador e chefe dos "Voluntaires du Pape", ha poucos annos fundada com o fito de agrupar jovens ardentes como vida christã exemplar, promptos a defenderem o papa do crescente numero de detractores.

Para tal fim os "Voluntaires du Pape" promoveram nestes annos peregrinações a Roma, cursos de conferencias e de celebrações, exaltando a gloria do Papado, defendendo sua palavra, e a tornando conhecida.

Falar em "Voluntaires du Pape", significa dizer — Etienne Bâtou, que foi o seu animador convicto e incansavel.

Desejoso não sómente de obedecer ao Papa, mas de prever os seus desejos tambem, soube fazer da palavra e da penna armas efficazes. Graças ao seu enthusiasmo, hoje existe uma phalange que se bate pelo mesmo ideal.

Recentemente o Pontifice Pio XI, gloriosamente reinante, querendo fazer sentir a Etienne Bâtou um signal da Sua Augusta alegria por tão affectuosa devoção o havia nomeado Cavalheiro de São Gregorio Magno.



VIDROS E VITRAES

Galliano & Comp.

Vidros para vidraças em geral - Vitraes artisticos para igrejas e residencias.
QUADROS E ESPELHOS
RUA DA LIBERDADE, 192 — Tel.: 7-0544 — SÃO PAULO

A Hespanha Catholica de pé contra o invasor marxista

UM ANNO DE LUCTAS E DE HEROISMOS

Ha um anno que se iniciou o movimento nacionalista hespanhol, para expulsar da patria de Santo Ignacio e de Santa Thereza o communismo atheu e destruidor. Neste anno de guerra, uma lucta heroica e continua, os nacionalistas têm conquistado palmo a palmo o territorio occupado pelos marxistas. Ao mesmo tempo, porem, os partidarios de Moscou vêm desenvolvendo no exterior a maior campanha de descredito contra o movimento. Entre a propaganda anti-nacionalista, occupa lugar de destaque aquella que visa dar a entender que o movimento dirigido pelo General Franco é contrario ao Catholicismo.

Neste primeiro anniversario do movimento anti-communista hespanhol, queremos accentuar precisamente o seu verdadeiro caracter. E' delle que nos dá noticia a publicação recentemente editada pela "Officina Catholica Internacional" creada na Hespanha nacionalista "para dizer ao mundo que a Hespanha se levantou em armas contra o Communismo, contra o Judaismo e contra a Maçonaria, isto é, contra todas as forças inimigas do espirito e da tradição christan da Hespanha".

"ODIO CONTRA O SENHOR E SEU CHRISTO"

O opusculo "Rebeldes?..." editado pela "Officina Catholica Internacional" mostra em primeiro lugar a situação dos catholicos na Hespanha depois de 1931. A Republica que promettera ser da mais absoluta lealdade, logo faltou á sua palavra, seguindo uma politica dissociada de toda a tradição hespanhola, apoiando a má imprensa, suffocando os jornaes catholicos, destruindo as igrejas, fornecendo a corrupção dos costumes e promovendo emfim o exterminio do Catholicismo.

E' o que S. S. o Papa Pio XI fazia notar em 1933 na Encyclica "Dilectissima nobis", referente á situação da Hespanha:

"Nunca deixámos, dizia o Summo Pontifice, de observar aos actuaes governantes da Hespanha, quão falso era o caminho que seguiam, lembrando-lhes que não é ferindo a alma do povo em seus mais profundos e caros sentimentos que se consegue a concordia dos espiritos, indispensavel á prosperidade de uma nação...

"Por isto Nos causou profunda extranheza e vivo pezar saber que alguns, como que para justificar o iniquo comportamento contra a Igreja, tenham dito publicamente que era necessario defender a nova Republica.

"Tão evidente é a inconsistencia do motivo aduzido, que dá direito a attribuir a perseguição movida contra a Igreja na Hespanha, mais que á incomprehensão da Fé catholica e de suas beneficas instituições, ao odio que "contra o Senhor e contra seu Christo" fomentam certas seitas subversivas de toda a ordem religiosa e social, como por desgraça vemos suceder no Mexico e na Russia.

GUERRA DEFENSIVA

O Cardeal Gomá, Primaz da Hespanha em Pastoral de 30 de Janeiro deste anno, escrevia:

"Nós não fizemos a revolução; antes ao contrario, vexados de toda a maneira, lançados por leis injustas para fóra de nossa Lei, porque a lei da vida é a consciencia fundada em Deus, fomos suas victimas".

Gil Robles, em carta publicada em Fevereiro em "The Universe" mostrava a illegitimidade do governo de Valencia: esta illegitimidade porem de ter conseguido maioria nas eleições de Fevereiro de 1936, por meio da violencia e não ter dado provas de ser governo, no exercicio da autoridade, pois permittiu e mesmo se acumpliciou a assaltos e crimes sem numero.

"E', diz o opusculo, a Hespanha catholica que se pôz de pé contra o invasor marxista para continuar sem desfallecimentos, sua tradição".

OS GENERAES NACIONALISTAS E O SENTIDO CATHOLICO DO MOVIMENTO

O general Emilio Mola, o grande commandante dos "requetés" de Navarra, dizia a 31 de Dezembro em uma mensagem radiophonica:

"Somos catholicos e a Hespanha, graças a Deus, não deixou, nem póde deixar de ser catholica, e por isso, não posso comprehender como homens que se blasonam de crentes, possam andar de braço dado com os sem-Deus e presidirem impassiveis e mesmo justificarem, assassinatos em massa, como os ultimamente realisados em Biscaya..."

E o general Franco inaugurando a 19 de Janeiro o Radio Nacional de Salamanca assim se exprimia:

"Este é o nosso programma: o amor á Patria, a honradez, o amor ao povo, um sentido catholico profundo e uma fé cega nos destinos da Hespanha!... E' uma necessidade de vida, uma febre nacional religiosa que levanta a um povo que julgavam adormecido o que não defende só o solo hespanhol, mas a Europa inteira, dos graves perigos communistas".

PARA QUE SE FORME UM JUIZO SEGURO

E' para esclarecer os meios catholicos do extrangeiro que, com a approvação das autoridades ecclesiasticas da Hespanha e com o amparo especial de S. Eminencia o Cardeal Gomá, Primaz da Hespanha e representante officioso da Santa Sé, junto ao governo de Burgos, se formou a Officina Catholica Internacional. Ella visa levar a todo o mundo o verdadeiro sentido e os verdadeiros ideaes da lucta que se trava na Hespanha contra o bolchevismo inimigo do "Senhor e de seu Christo".

DR. DURVAL PRADO
Oculista
R. Sen. P. Egydio, 15-s.513|14
14 á 17 horas - Tel.: 2-7313

AS ULTIMAS PUBLICAÇÕES DA

EDITORA ABC

A DOUTRINA SOCIAL DA IGREJA, pelo Padre Rutten, O. P. — Em cuidadosa traducção, com prefacio do Sr. Ministro do Trabalho, Dr. Agamemnon Magalhães. Com essa obra clara, interessante, substanciosa, todos poderão conhecer a verdadeira doutrina social da Igreja.
Vol. Brochura . . . . 7$000

Subsidios para **A REFORMA DO ENSINO**, pelo Padre Arlindo Vieira, S. J. Todos os que se interessam por esse importantissimo problema, não poderão deixar de ler o trabalho de um dos maiores batalhadores da campanha de moralisação de nosso ensino.
Vol. brochura . . . . . . 10$000

O DIVORCIO, 4.ª edição, pelo Padre Leonel Franca, S. J. O Divorcio em seu aspecto juridico-social. Documentação abundante, argumentação serena. Os factos.
Vol. brochura . . . . 18$000
Vol. encadernado . . . . . . 20$000

EMPRESA EDITORA A B C LTDA.
Caixa Postal, 249 — RIO DE JANEIRO

Indicador Profissional

ADVOGADOS

DR. VICENTE MELILLO
Praça da Sé, 3 - 2.º and.
Sala 13

DR. PLINIO CORREA DE OLIVEIRA
Rua Quintino Bocayuva, 54, 3.º
Sala 323 — Tel. 2-7276.

DR. MILTON DE SOUZA MEIRELLES
Rua Quintino Bocayuva, 64 - 3.º
Sala 319 - Tel.: 2-0035

JOAQUIM P. DUTRA DA SILVA
Escr.: R. Direita, 7-A - Sala 38
Phone 2-1986

MARCONDES FILHO
Rua S. Bento, 389 - 4.º andar
Expediente: das 8 ás 18 horas
Phones: 2-2446 - 2-0688

FRANCISCO LUIZ RIBEIRO
e
OTTO LUIZ RIBEIRO
Praça Ramos de Azevedo, 16
2.º andar.
Telephone: 4-5322.

DR. UBALDO DA COSTA LEITE
Praça da Sé, 43 - 3.º - s/ 313
Telephone 2-7881

DENTISTAS

DR. ANDRE' SILVERIO BORRELLI
Especialista em Dentaduras modernas. Perfeição absoluta.
Av. Brig. Luiz Antonio, 1456-sob.
Segundas, Quartas e Sextas.

MEDICOS

Clinica geral

DR. CELESTINO BOURROUL
Residencia: Largo S. Paulo, 8
Telephone: 2-2622
Cons.: R. Quintino Bocayuva, 36
Das 3 ás 5

Cirurgia Geral

DR. JOSE' DE OLIVEIRA RAMOS
(Assistente do Prof. Benedicto Montenegro)
Cirurgia e Molestias de Senhoras.
Cons.: R. Bôa Vista, 14-4.º and.
Tel.: 2-2636 - De 1 1/2 ás 3 1/2
Res.: Av. Turmalina, 131
Tel.: 7-0401

O Brasil ameaçado pelas hostes vermelhas

Carta Pastoral de D. Manoel Nunes Coelho

S. Excia. Revma. o Sr. D. Manoel Nunes Coelho, bispo de Aterrado, publicou uma carta pastoral, dedicada exclusivamente ao combate ás hordas vermelhas que assaltam nosso paiz, e que traduz de uma forma brilhante a alta cultura e o grande amor e zelo desse admiravel pastor de almas.

Pareceram-nos de maior interesse os seguintes trechos, que aqui transcrevemos, e segundo ordem de S. Excia. Revma. deve ser lido dos pulpitos e das cathedras.

OS DEZ MANDAMENTOS DOS COMMUNISTAS

I) **Odiar o Senhor, vosso Deus:** — Palavras de Perri: "Todo o nosso sistema é ateu e não pode tomar outro rumo.

Fala Lenine ao amigo Lunatschaski: "O homem que se preocupa de venerar a Deus, suja-se no proprio cuspo".

No frontespicio do Kremlin, palacio do governo sovietico, está escripta a sentença: A religião é opio para o povo.

II) **Amaldiçoar vosso Deus e Senhor:** — Fala Kalinin "Odiamos e amaldiçoamos a christandade e devemos considerar os christãos, ainda os melhores, como nossos peores inimigos. Elles pregam contrariamente, aos nossos principios a caridade e o amor ao proximo. Nós só devemos odiar; e pelo odio conseguiremos dominar o mundo. No "Le Peuple" está escripto: "Nós só devemos amaldiçoar a Deus e afastal-o da sociedade.

III) **Despresar o dia do Senhor:** — Programma da Terceira Internacional: "Abolição do domingo e instituição da semana operaria completa".

Palavras de Stalin: "As igrejas, conventos e capelas sejam destruidos e transformados em salas de divertimentos publicos, cinemas e lojas.

"Escarro em tua religião e em todas as outras, exclama o commissario Krzlengo diante do jury contra D. Ceipiak, arcebispo catholico da Russia.

IV) **Desprezar pai e mãe:** — Nenhuma obediencia diz Malon. Palavras da Federação Feminina Communista de 1925: "Jámais será possivel revolução enquanto existir a familia e o espirito familiar. A familia é uma constituição burgueza, inventada pela Igreja... é preciso aniquilal-a.

Camaradas, hontem minha mãe ficou alarmada ao ver-me lendo a revista athea "Bobosclinik". Agora vivemos separados em casa. Nossos paes ocupavam-se em venerar as imagens dos santos e a ler livros santos; nós então collocamos o retrato de Lenine e decoramos Boboschnik (Carta de uma jovem russa de 16 annos, ás suas companheiras).

V) **Matar:** — Escreve Retie: "A violencia tem de ser a alavanca da revolução. Será para nós um prazer vêr agonisar padres, burguezes e capitalistas. Vestidos de suas sotainas, os padres morrerão lentamente pelas ruas e sob nossas vistas. Com prazer vendemos por uma boa garrafa de vinho o nosso logar no ceu para sentir esse prazer. Que digo? Ceu? Não, não o queremos. O que pedimos é o inferno e o prazer que leva até lá

Esta mão é uma
Esta outra é duas
Com estas duas "faforcas dos capitalistas"
Agora, sou pequeno ainda;
Mas quando for grande,
Matarei os capitalistas.

(Canção infantil, no livro Moscou desmascarado, de José Denillet).

VI) **Impureza:** — A sociedade de Amigos da Infancia mantem lugares secretos para iniciar sua clientela infantil no vicio. A entrega de meninas impuberes nos hospitaes de maternidade já não admira ninguem na Russia.

Palavras do camarada Kamenewa: "A união dos sexos vem a ser, na juventude, o divertimento principal, porque custa menos do que o theatro e é mais barato do que o cinema.

VII) **Furtar:** — Do jornal communista belga "Voormit": "Esfolaremos os capitalistas quanto possivel, e isso não deve ser qualificado de roubo". Palavras de Lenine: Roubae o mais possivel, porque tudo foi roubado.

VIII) **Mentir:** — Evitemos de offender o povo, dizendo-lhe o que desejamos: seria falta de tactica (De Vowrarts).

IX) **Desejai a mulher do proximo:** — "Nenhum casamento, amor livre" (Lei sobre o matrimonio, 1-1-927).

O communista Schwartz, amigo de Lenine, chegou a casar-se 150 vezes.

X) **Preparar a revolução universal:** — A' bala o burguez; não se poupe dinamite, diz Perraut.

O COMBATE

Uma vez visto, de uma maneira rapida, mas bastante para nos dar uma idéa da obra anticivilisadora communista, passemos a salientar agora um dos trechos da norma que deve ser seguida no combate a semelhante inimigo.

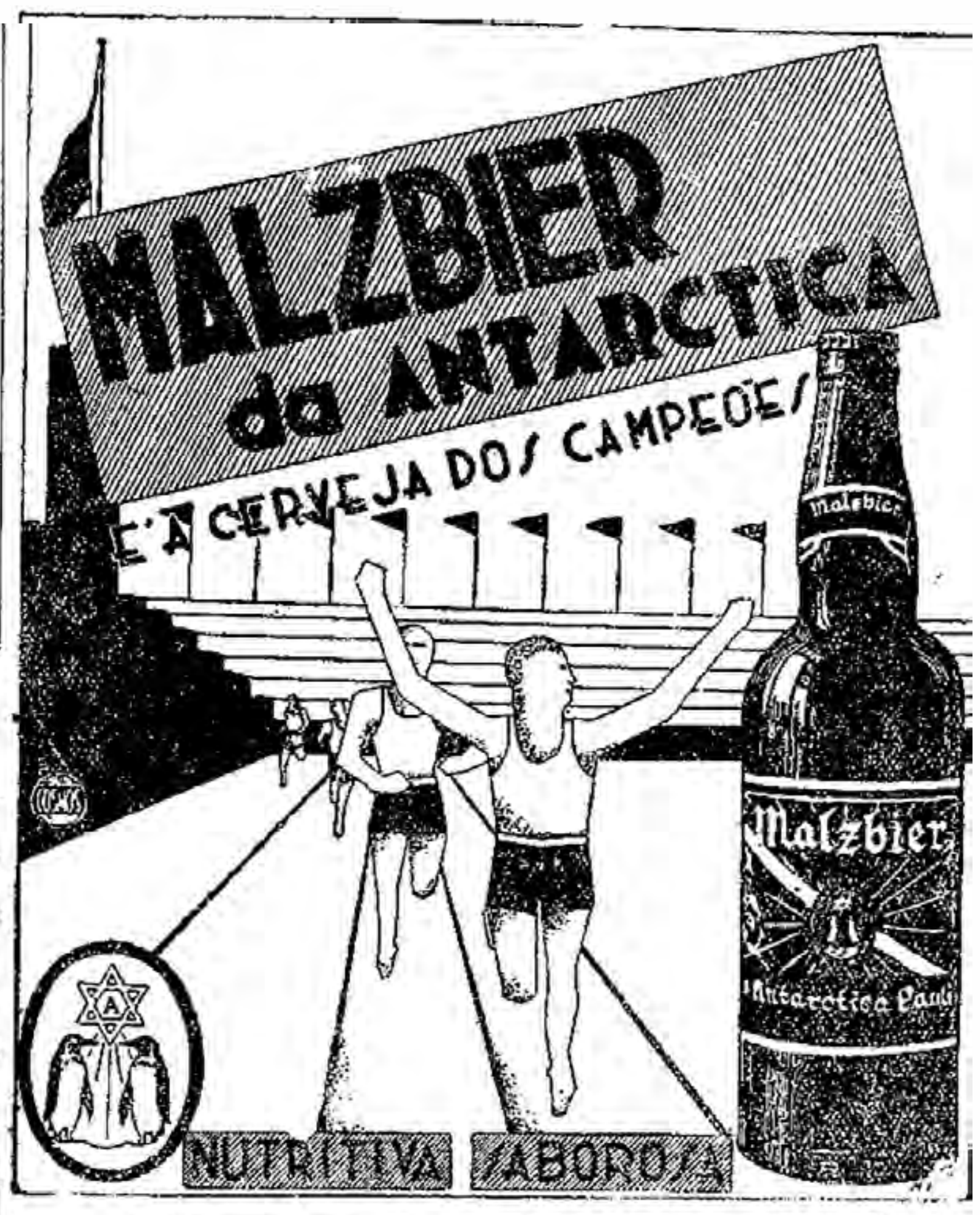
"Nós temos um anjo da paz, é o glorioso Padroeiro do nosso Bispado, cuja missão de misericordia e de bondade revelou, Elle proprio, um dia, nestes consoladores termos: "Eu sou o Anjo Raphael, um dos sete que assistimos deante do Senhor... Quando tu oravas com lagrimas e enterravas os mortos, etc.... eu apresentei as tuas orações ao Senhor. Recorramos pois a Elle com constancia e fé. Façamos penitencia e boas obras, e as depositemos nas suas mãos, pela salvação do Brasil. Illimitado é o poder da oração. Robusteça-nos, nesta campanha, a ousada confiança de Abraham, quando se pôz deante de Deus, irado e decidido a destruir Sodoma. Se 50 justos lá houver, deixarei de destruir a cidade, propoz Abraham? non delebo, não destruirei, respondeu o Senhor — Si 45 non delebo. Si só 40 — sómente 30 — si 25, si 10 — Non delebo proptu decem..."

O numero de catholicos na população do mundo

Ultimamente se publicava na "Illustrazione Vaticana" um relatorio sobre a divisão da população do mundo pelas suas diversas religiões. De conformidade com este relatorio vivem na Europa 202 milhões de catholicos, 234 milhões de cristãos acatholicos e 31 milhões de não christãos; — na America do Norte, 52 milhões de catholicos, 85 milhões de christãos acatholicos e 21 milhões de não christãos; — na America do Sul 72 milhões de catholicos, 0,5 milhões de christãos acatholicos e 1,5 milhões de não christãos; — na Africa, 5,5 milhões de catholicos, 9 milhões de christãos acatholicos e 125 milhões de não christãos; na Asia 17 milhões de catholicos, 9 milhões de christãos acatholicos e 970 milhões de não christãos.

A porcentagem dos diversos credos religiosos na população do mundo seria a seguinte:

Catholicos . . .	19 %
Confucianos . . .	16 %
Mabommetanos .	13 %
Hindús	12 %
Buddhistas . . .	10 %
Protestantes . .	9 %
Schismaticos . .	7 %
Pagãos	6 %
Atheus	4 %
Israelitas . . .	1 %



Orientação Moral dos Espectaculos

O LEGIONARIO inicia com o presente numero, a publicação das criticas cinematographicas, fornecidas pela O. M. E., organisação official da Archidiocese de S. Paulo.

A terminologia adoptada na classificação dos films é a seguinte:

1.º — BOM — Quando o film póde ser assistido por todos, por apresentar ensinamentos proveitosos.

2.º — ACCEITAVEL — Quando póde ser visto por todos, si bem que não offereça nenhum proveito e nem damno de origem moral.

3.º — ACCEITAVEL COM RESTRICÇÕES — Quando póde ser visto só pela classe de pessôas declarada na cotação.

4.º — MÁO — Quando o film não deve ser assistido, por ser prejudicial em vista de attentar contra a moral christã.

PRELUDIO DE AMOR
(da Columbia com Grace Moore e Gary Grant)

O film nos mostra uma grande cantora que, estando no Mexico e para regrassar aos Estados Unidos precisou casar-se com um cidadão norte-americano. Este é Gary Grant que faz um papel de pintor e bohemio. O casamento fora feito com a condicção de divorciarem-se depois. Ha scenas interessantes e cheias de cantos bonitos. Por certas passagens não recommendamos ás creanças. O divorcio não é feito.

Cotação — Acceitavel com restricções.

RUA DA VAIDADE
(da R. K. O. com Katherine Hepburn e Franchot Tone)

E' um film de costumes antigos. Passa-se quasi todo numa importante rua onde em todas as casas o trabalho das mulheres consistia em observar e commentar a vida do proximo. A artista faz dois trabalhos numa interessante critica comparativa entre a moça de costume reservado e a moderna e "sapéca". Em todo o film nada ha contra a moral.

Cotação — Acceitavel.

CAMISA DE ONZE VARAS
(da Paramount com Charles Ruggles e Alice Brady)

Um redactor da "secção de passaros" de um grande jornal é sequestrado visto ter combatido indirectamente um dos candidatos á prefeito da cidade.

E' salvo finalmente por uma corporação de escoteiros da qual fazia parte. E' uma comedia sem inconvenientes de ordem moral.

AMEAÇA DE MORTE
(da Metro, com Bruce Cabot, Margaret Lindsay, etc.)

E' um film cheio de mysterios, com ameaças e assassinatos. Como quasi todos os films desse genero, ha uma quantidade de quadros emocionantes. Um reporter consegue descobrir a causa de tantos males. Pela sua emotividade e pelos quadros prejudiciaes, não deve ser visto por creanças.

Cotação — Acceitavel com restricções.

chronica das idéas e dos factos

Separação de campos

José Pedro Galvão de SOUSA.

A grande obra realizada por D. Vital, na resistencia que oppoz ao regalismo maçonico do Imperio, foi a **separação dos campos**. Aquelle "negocio" de catholicos frequentadores de Lojas excommungadas pelo Papa não podia continuar: irmãos do Santissimo Sacramento que vestidos de opa sahiam á procissão acompanhando Nosso Senhor de véla na mão, e ao mesmo tempo eram irmãos do Grande Oriente e compareciam ás assembléas dos tripingados, onde se tramava contra a Igreja com pretexto de fazer beneficiar ou discutir literatura?..

Francamente, era accender uma véla a Deus, outra ao diabo. E por isso mesmo, era preciso que aquillo tivesse um paradeiro.

Quem quizesse continuar nas Irmandades, comprehendesse que era preciso ser catholico! Não podia haver situação mais paradoxal do que aquella: membros de associações catholicas que desobedeciam ao Papa, pactuavam com os maiores inimigos da Igreja, mandavam ás urtigas as admoestações de seus Bispos! E como tal situação encontrou apoio no governo imperial, dominado pela Maçonaria e composto de homens de mentalidade identica á dos veneraveis irmãos da opa e do triangulo, a questão entre os dois poderes estalou como não podia deixar de estalar.

Vimos, então, as figuras extraordinarias dos dois Bispos victimas da furia maçonica, D. Vital e D. Macedo Costa, assumir proporções grandiosas. Vimos D. Vital, aquelle moço que aos 25 annos de idade recebera a investidura honrosa de Bispo, apesar de uma opposição dictada pela humildade capuchinha, mostrar agora toda a força de sua fé e do seu amor de Deus, fazendo o que o governo imperial nunca esperou que elle fizesse quando indicou o seu nome para a dignidade episcopal e justificando o titulo que em creança recebera de sua mãe: — "Vae ser o homem do espanto!"

No ultimo numero da "A ORDEM", Jorge de Lima, com a simplicidade que lhe é peculiar, rememora os episodios épicos do que foi o processo de D. Vital, que recusava a defender-se no vergonhoso julgamento do Supremo Tribunal, imitando a lição do Divino Mestre e limitando-se, ante ás insistencias, a dizer: "Jesus autem tacebat".

Aquelle mesmo Tribunal, que perdoava desembargadores e presidentes de provincias prevaricadores e ladrões, condemnava o Bispo de Olinda a 4 annos de prisão com trabalhos forçados, por uma sentença que até o insuspeito Marquez de S. Vicente classificou de "barbara e cruel".

Até onde chegara a insania dos nossos homens publicos, que, dizendo-se catholicos, assim tratavam um Bispo!

Mas os soffrimentos de D. Vital e de D. Macedo Costa não foram infructiferos. Semearam, pelo contrario, a renovação religiosa do Brasil. E quando mais tarde, entre os leigos, Jackson de Figueiredo foi incumbido pela Providencia de obra analoga, de separar os catholicos de "meia cara" dos catholicos de verdade, tomou para patrono o nome do Bispo Martyr de Olinda.

* * *

São essas as reflexões que nos suggere o artigo recentemente publicado pelo Sr. Jorge de Lima.

Mas taes reflexões nos levam tambem a olhar um pouco para o estado religioso do Brasil de hoje, onde, embora haja um surto indiscutivel do espirito catholico adormecido outrora pelo opio do regalismo imperial e pela morphina do laicismo republicano, não ha, no emtanto, como devia haver, a comprehensão bem nitida de que mais urgente de todas as obras ainda é aquella pela qual D. Vital deu a sua vida e pela qual ainda ha muito o que fazer: a separação dos campos.

Em certas Irmandades, Ordens Terceiras, ou outras associações religiosas ainda ha muito daquelle espirito que foi o cancer contra o qual D. Vital empunhou o seu bisturi: a indisciplina em relação ás autoridades ecclesiasticas, proveniente de uma completa ignorancia de que seja a hierarchia da Igreja, do que seja a propria Igreja, do que seja até a religião, reduzida a um formulario proprio para o culto externo mas sem relação nenhuma com o resto da nossa vida.

Nos partidos politicos por onde se mettem os catholicos, nas Universidades onde elles ensinam, nos Bancos, nos escriptorios, nas casas de commercio, por ahi tudo, emfim, está cheio dessa gente que considera a religião um méro compartimento estanque na nossa vida. Rezamos, como trabalhamos, como estudamos ou nos divertimos... São cousas inteiramente separadas, que nada teem a vêr umas com as outras...

Tal e qual aquelles ministros da monarchia que no Conselho do Estado mandavam prender os Bispos, ou aquelles professores que, das suas cathedras de Direito Ecclesiastico, derramavam o veneno das doutrinas regalistas, exaltando o poder civil e justificando sua intromissão em negocios da Igreja. Não se prega mais o regalismo, porque não se estuda mais Direito Ecclesiastico, mas enchem-se os ouvidos dos pobres estudantes de direito com liberalismos rançosos ou lombrosianismos mais do que rançosos. Quem é que faz tudo isso? São só os Ministros de Estado indifferentes ou hostis á religião? São apenas os professores materialistas em suas convicções intimas? E' bem sabido que não: ha homens publicos e professores que assim procedem, e ainda chegam a se declarar catholicos!

Quanto ao caso de professores catholicos, ou pelo menos que se dizem taes, e que pregam doutrinas incompativeis com suas crenças, não é preciso mais nada: basta lembrar o facto muito recente de um professor de curso pre-juridico da Faculdade de Direito, que andou pregando o darwinismo, em aula, para, um bello dia, dar a conhecer aos seus alumnos a sua qualidade de catholico e ex-Congregado Mariano, muito desejoso de regressar á sua Congregação!

* * *

Infelizmente, o mal é muito mais profundo. Entre-se no recesso de certos lares catholicos e o que se verá ahi de religião não é mais do que um burocratismo conservado pela tradição e pelos habitos sociaes. Ha gente que só se lembra de rezar quando adoece algum parente ou quando está muito afflicto e precisa de um consolo qualquer. A religião torna-se um instrumento para servir seus interesses temporaes ou então um balsamo consolador para dar expansão a sua sensibilidade. Fóra disso, não serve para nada. E mesmo nessas occasiões, a religião é só para a hora de reza... As repercussões innumeras do catholicismo em toda a vida privada e publica de cada um continuam na penumbra, ou melhor, continuam esquecidas no catecismo de primeira communhão de que ninguem se recorda e de que ninguem quer saber mais. A religião é só culto externo, só para quando se precisa um favor, ou quando se está com vontade de rezar: exterioridades, egoismo, sentimentalismo, seja lá o que fôr, mas catholicismo não é isso!

Evidentemente, e graças a Deus, nem todos os nossos catholicos são desse jaez. Mas quantos não são ainda as victimas desse tremendo confusionismo que tanto mal tem feito ao Brasil e que permitte encontrar nas avenidas do Rio de Janeiro catholicos que frequentam sessões espiritas, ou nas cathedras da Universidade de S. Paulo catholicos que pregam o materialismo? Quantos serão os catholicos que conheçam realmente a doutrina da Igreja como deviam, ou que já se lembraram de abrir o Evangelho para lêr ahi aquillo que Nosso Senhor diz do reino dos céus, chamando-o de um fermento, que deve fermentar toda massa? Quantos serão assim, os catholicos que tenham uma idéa exacta do que deva ser o fermento da doutrina de Christo na sua vida, conheçam de facto "le vrai visage du catholicisme" de que fala Karl Adam em um de seus já famosos livros?

Não admira que em meio de tal confusionismo ainda seja preciso pregar a "separação de campos", pela qual tanto luctou e soffreu D. Vital. E' o trabalho de conversão dos proprios catholicos o mais urgente e o mais necessario em nossos dias, o que cabe fazer a cada um de nós, onde se encontre, a qualquer tempo, opportuna e importunamente como dizia S. Paulo e com aquelle zelo que, muitas vezes, teem para o mal os inimigos da Igreja, como nós nem sempre sabemos ter para o bem!

BENTO PINTO DE BARROS
Cirurgião-Dentista
pela Universidade de São Paulo
Das 14 horas em diante
Rua S. Bento, 290-4.º and.
sala 4 (Palacete Crespi)
São Paulo

Que pensar da sinceridade do Sr. Goebbels?

E' extremamente triste para os corações catholicos e allemães considerar attentamente as noticias provenientes da Allemanha. Em seu discurso em Berlim, pelo fim de Abril, ante grande multidão, o snr. Goebbels, ministro de Propaganda do Reich, referiu-se aos processos em que estão envolvidos os sacerdotes e religiosos catholicos, respondendo tambem ás accusações de S. Emcia. Cardeal Mundelein e protestando perante o povo e de todo o mundo contra a diffamação da "illibada justiça allemã".

Em sua vehemente e calumniosa catilinaria contra a Igreja Catholica, entre muitas cousas disse que a imprensa relatou largamente nos ultimos tempos os processos contra o clero catholico, cuja conducta immovel foi manifestada de envolta com a incuria das autoridades ecclesiasticas, dizendo que o caso dos processos tem real importancia na politica interna allemã. Accusando o clero de 'baixa immoralidade estribava-se o snr. Goebbels exclusivamente nas provas que se acham nas mãos do governo, accentuando claramente não se tratar de casos particulares, mas sim de uma geral decadencia e corrupção de costumes no clero catholico germanico, como ainda nunca presenciara o mundo! Accentuou e realçou com toda energia ante o povo que esta peste immoral será exterminada e expurgada por completo! Eis algumas de suas palavras: "Si a Igreja Catholica se mostrou fraca, então é mister que o Estado entre em acção! E' necessario agir em publico, visto que um tal snr. Mundelein dos Estados Unidos se abalançou a tomar posição a favor dos réos. O ataque de Mundelein contra o nosso Estado vem do extrangeiro, mas seus inspiradores estão na Allemanha, pertencem exatamente á classe daquelles que estão envolvidos vergonhosamente nos processos!" Prosegiu depois dizendo que na Germania como em qualquer paiz culto ha leis contra os attentados á natureza e, como estas leis valem para todos os homens, não estão dellas exceptuados os religiosos! Em seguida pateticamente exclama: "Os padres não foram presos, por causa de suas crenças religiosas como muitos propalam! Porventura o estado deveria fechar os olhos á vista de tal corrupção de costumes? Não se pode deixar de reprimir a desnatural immoralidade, deixando impunes os crimes de milhares de padres e irmãos religiosos".

Note-se bem. Fala de milhares de padres e religiosos. "Milhares", em allemão "Tausende", suppõe que haja no minimo 3 a 4 mil. E no entanto poucos dias após o discurso que foi irradiado pela Allemanha a todo o mundo, a agencia Havas transmittia o seguinte telegramma de Berlim: "Será lida amanhã em todas as igrejas e capelias catholicas da Allemanha uma declaração de protesto contra as accusações assacadas contra a Igreja e o clero catholico, pelo snr. Goebbels, ministro de Propaganda. A declaração precisa que existem entre homens e mulheres 100 mil religiosos, pertencentes ás congregações. No que diz respeito aos padrees seculares apenas 49 sobre 21. 461 foram accusados, 21 destes foram declarados culpados e condemnados e os 28 restantes tiveram o julgamento suspenso". Logo, os réos culpados foram apenas 0, 02%!

"Do numero total de 25.635 monjas, apenas 58 foram processadas, isto é, em uma proporção inferior a 0, 2% ou seja um para quinhentos," si se quizer!.

Aqui estão expostos os dados reaes sobre o numero de processos e culpados. Ninguem tomará a serio as condemnações proferidas pelos tribunaes nazistas contra os Sacerdotes catholicos. Basta o implacavel rancor professado contra a Igreja pelos partidarios do Sr. Hitler, para tornar irremediavelmente suspeito o pronunciamento dos juizes. Feita essa reserva, porem, admittamos só para argumentar, a culpabilidade dos réos condemnados. Ainda assim, a posição do Sr. Goebbels é a peor possivel porque a insignificante porcentagem dos condemnados constitue o maior desmentido á sua affirmação de que a corrupção attingira a milhares de membros do clero allemão!.

O que é curioso, porem, é que esses desmentidos não produziram o menor vexame no Sr. Goebbels, que continúa imperturbavelmente os seus ataques á Igreja.

Mais curioso ainda é notar que a immoralidade de que o Sr. Goebbels accusa os membros do Clero, existe em abundancia nos arraiaes do nacional-socialismo. Testemunham pessoas procedentes da Allemanha, hitlerista, que ha uma grande immoralidade de costumes entre as tropas aquarteladas nos acampamentos nazistas. Que essa corrupção chega até aos chefes do movimento, é igualmente incontestavel: basta lembrar os deploraveis acontecimnetos de 30 de junho com o Capitão Rohem.

Nosso Senhor disse certa occasião aos phariseus que viam um argueiro nos olhos dos outros sem perceber a trave existente nos seus olhos. Esse é o caso do Sr. Goebbels, com a differença de ser inexistente o argueiro que elle pretendeu vêr na vista dos seus adversarios.

ZENITH RADIO
LONG DISTANCE



Dos melhores o melhor
Sempre um anno na frente

DISTRIBUIDORES GERAES:
ISNARD & Cia.
CASA FUNDADA EM 1868
RUA 24 DE MAIO, 88 — Phones: 4-3587 e 4-5461
Endereço teleg.: "Englebert" — Caixa Postal 2028

Solemne sessão litteraria da Academia São Paulo do Seminario Central do Ypiranga

A Academia S. Paulo do Seminario Central do Ypiranga fez realisar, no dia 14 do corrente mez, uma solemne Sessão Litteraria, com a qual commemorou a passagem do seu anniversario.

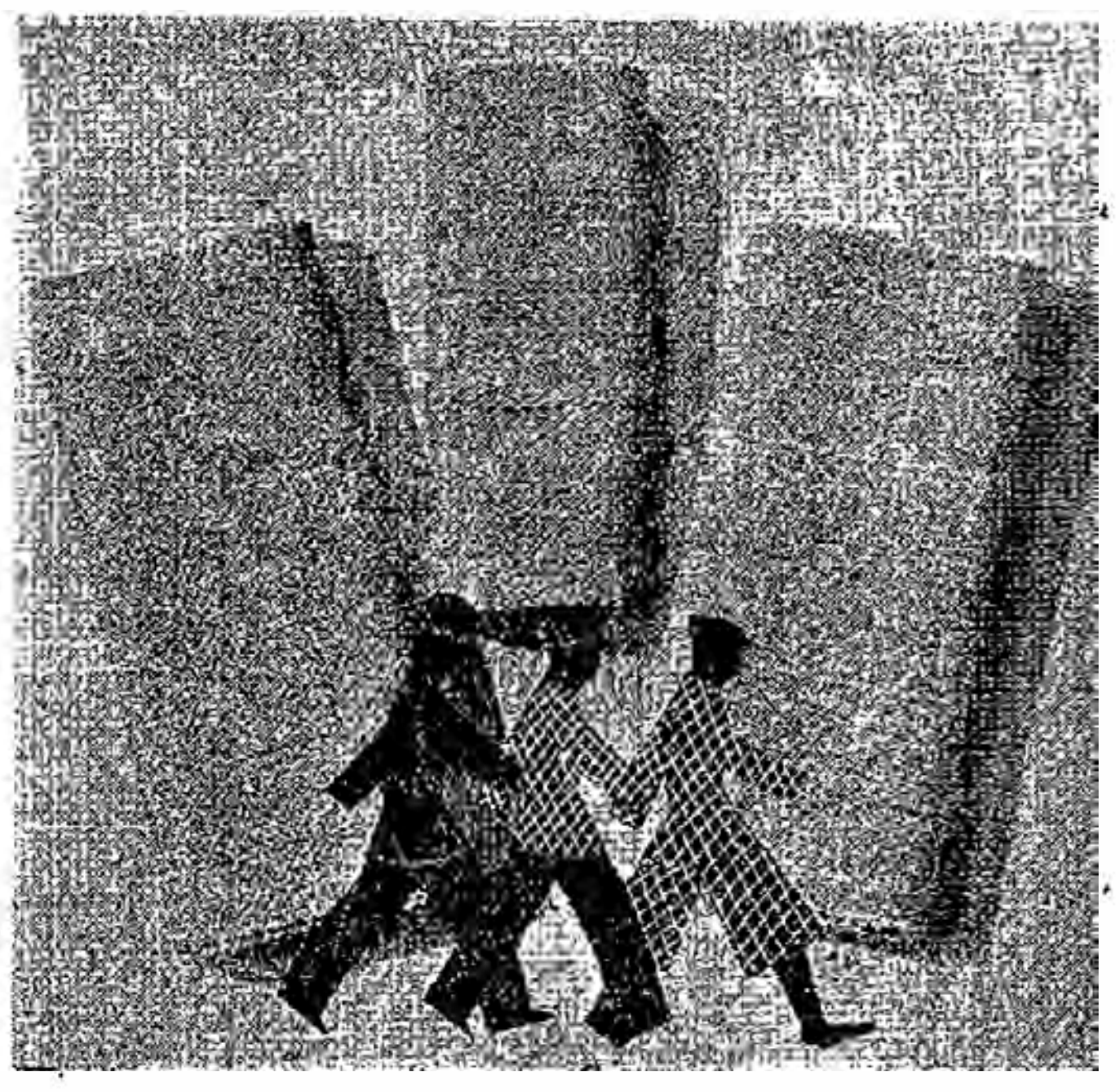
Como nos annos anteriores, a Sessão esteve grandemente concorrida, comparecendo, além de sacerdotes e seminaristas, um grande numero de convidados.

Solemne Semana Eucharistica

A Directoria da Adoração Nocturna Brasileira fará realisar uma solemne semana Eucharistica em homenagem a Jesus Sacramentado, entre os dias 7 e 14 do mez proximo vindouro, durante a qual o conhecido orador sacro, o Revmo. Pe. Asterio Paschoal, C. M. F., falará sobre os seguintes themas: "O Dogma Eucharistico", "Mysterio de Fé", "Mysterio de Amor", "Sagrada Communhão", "Milagres Eucharisticos", "Eucharistia e Missões" e "Adoração Nocturna".

No dia 14, anniversario da fundação da Adoração Nocturna Brasileira, dar-se-á o encerramento solemne, para o qual comparecerão as Secções Adoradoras da Capital e deverá haver, á meia noite, Missa e Communhão Geral de todos os adoradores e fieis que quizeram tomar parte nestas homenagens.

Trez ternos...
com duas casemiras



VISITEM A
CASA ALBERTO
[illegible] sortimento de lindas
Casemiras e Linhos
[illegible]
LARGO S. BENTO, 10 — S. PAULO
RUA FREI GASPAR, 37 — SANTOS

TEMPORADA DE PREÇOS REDUZIDOS na
CASA DOS FIOS
Indiscutivelmente não ha quem possa vender por esses preços. São 50 % abaixo do custo.
Damos a seguir a relação de preços de alguns artigos de lei:
Um carretel de linha de côr com 200 jardas — 500 réis — Duzia ... 5$000
[illegible] ... $400
Um tubo de retroz Gutterman ou Leão, com 260 metros ... 1$200
Um tubo de retroz com 100 metros ... $150
Um tubo de linha de 100 jardas ... $800
Uma meada de linha para bordar com 20 metros, $200 — Com 40 metros ... $400
Lãs em variadas côres a ... 1$000
A CASA DOS FIOS — a maior organisação desse genero, sempre vendeu pelos preços minimos e póde conceder estas vantagens pelo facto de adquirir seus artigos directamente das fabricas, em grande escala.
PREÇOS ACTUAES, 50 % ABAIXO DO CUSTO
VÊR PARA CRÊR
CASA DOS FIOS
RUA LIBERO BADARÓ N. 585 SÃO PAULO
Phone: 2-6481

Publicações recebidas

O CALVARIO — n.º 182 — Anno XVI — Junho de 1937 — S. Paulo.

Como sempre optimamente impresso, com optimos artigos e farto noticiario religioso.

AVE MARIA — n.º 25 — Anno XXXIX — Junho de de 1937 — S. Paulo

Progredindo sempre o orgão dirigido pelos Missionarios Filhos do Coração de Maria, apresenta-se com optima collaboração.

VOZES DE PETROPOLIS — n.º 7 — Anno XXXI — Julho de 937 — S. Paulo

Com inumeros artigos, recommendados especialmente aos que desejam aprimorar sua cultura religiosa, e dentre os quaes se salientam "Cantico ao Sol de S. Francisco", poema da Sra. Maroquinha Jacobina Rabello e "Conceito christão do trabalho", do Dr. Alvaro Milanez.

VIDA E CULTURA — Anno I — n.º 6 — Julho de 1937 — Santa Maria (R. Gr. do Sul).

Mensario interessante, com materia de actualidade, e com optimos artigos para a orientação da Acção Catholica.

IDADE NOVA — Anno III — n.º 10 — Junho de 1937 — R. Grande do Sul.

Seguindo a norma de sempre apresenta-se com materia particularmente interessante para a juventude estudiosa, salientando-se o trabalho do grande philosopho Revmo. Pe. Werner von und zur Muhlen S. J., intitulado "A familia primitiva".

DR. VICENTE DE OLIVEIRA RAMOS
Clinica Medica
Gynecologia — Partos
Cons.: R. Bôa Vista, 11 — 4.º andar — De 1 1/2 ás 5 hs.
Tel.: 2-2696
Res.: Tel.- 7-0401

Actos religiosos na cidade de São Paulo

IGREJAS	DOMINGO 18-7-1937 S. Camillo de Lellis	2.ª-FEIRA 19-7-1937 S. Vicente de Paula	3.ª-FEIRA 20-7-1937 Sto. Elias
N. S. ACHIROPITA	MISSAS: 5 1/2, 6 1/2, 7 1/2, 9 e 10 hs. Ás 9 hs. communhão geral das Filhas de Maria. Ás 9 1/2 reunião da Dir. da C. M. Ás 14 hs. cathecismo para as creanças. Ás 15 hs. reunião mensal da Pia União. Ás 19 hs. Benção do S.S. Sacramento. Ás 20 hs. reunião da Obra das Vocações.	Missa mensal ás 7 hs. em louvor de S. José. - Missa ás 8 hs. Terço e benção ás 19 hs.	MISSAS ás 7 e 8 hs. - Terço e benção ás 19 hs.
AGUA BRANCA	MISSAS: 6 1/2, 8 (dos Cong. e Filhas de Maria) 10 hs. Ás 19 1/2 hs. benção do S.S. Sacramento.	MISSA ás 7 1/2 hs.	MISSA ás 7 1/2 hs.
SANTO ANTONIO (Patriarcha)	MISSAS: 7, 8, 9 (Cong. Marianos). 10 e 11 hs. (Irmandade N. S. dos Homens Brancos). Ás 18 1/2 hs. benção do S.S. Sacramento.	MISSAS: 7, 8, 8 1/2, 9 e 9 1/2 hs.	MISSAS: 7, 8, 8 1/2, 9 e 9 1/2 hs.
DIVINO ESP. SANTO DA BELLA VISTA	MISSAS: 6 1/2, 7 1/4, 8 (Comunhão geral dos Ass. de N. S. Carmo). 9 e 10 1/2 hs. Ás 16 hs. procisão e benção do encerramento da festa.	MISSAS: ás 8 hs. Terço ás 19 1/2 hs.	MISSAS: ás 8 hs. Cathecismo ás 17 hs. Terço ás 19 1/2 hs.
SANTA CECILIA	MISSAS: 6, 10, 7 (Cong. Menores e Cruzadinhas). 8 (Filhas de Maria). 9 (Cong. c/ Homilia). 10 1/4 (c/ Homilia antes da missa). 11 hs. Reunião dos Cong. ás 10 1/2 hs. Das 17 ás 18 hs. pregação pelo Cong. Dr. Mel. C. Lacerda. Ás 19 1/2 hs. benção.	MISSA ás 7 1/2 hs.	MISSA ás 7 1/2 hs.
SANTA IPHIGENIA	MISSAS: 7 (para creanças do cathecismo). 8 (Cong. Mariana). 9 1/2 (missa cantada c/ exposição do S.S. Sacramento, seguido de benção). 11 hs. (Missa cantada do Cabido Metropolitano).	MISSA ás 8 hs.	MISSA ás 8 hs.
BOA MORTE (Séde prov. da Adoração perpetua)	MISSAS: 5, 6, 7, 8, (Filhas de Maria) 9 1/2 hs. S. Evangelho explicado nas missas de 5, 7, 8 e 9 1/2 hs. Cathecismo ás 20 hs. pelo Revmo. Pe. José Bonardi S. S. S. Reunião G. H. do S.S. Sacramento, pregação e recepção novos ass. e benção ás 17 hs.	MISSAS ás 5, 7, 8 hs. - Terço e benção ás 20 hs. Adoração ao S.S. Sacramento, das 5 ás 22 hs.	MISSAS: 5, 7, 8 hs. Terço e benção ás 20 hs. - Adoração ao S.S. Sacramento, das 5 ás 22 hs.
S. JOSE' DO BELEM	MISSAS: 5 1/2, 7, 8, (Com. Geral Corte S. José e N. S. Apparecida) 9 e 10 hs. Benção ás 19 hs.	MISSA ás 7 1/2 hs. - Benção ás 19 hs.	MISSA ás 7 1/2 hs. - Terço ás 19 hs.
PERDIZES	MISSAS: 6 1/2, 7 1/2, 8 1/2 (Cong. e Filhas de Maria). 10 hs. com Homilia. Benção ás 19 1/2 hs.	MISSA: 7 1/2, c/ benção da imagem de S. Vic. de Paula, offerta dos Vic. da Parochia, pelo Revmo. Vigario.	MISSA: 7 1/2 hs.
VILLA POMPEIA	MISSAS: 6, 7 (Pia União e Apostolado da Oração). 8 1/2 (Cong. homens e moços). 10 hs. (missa solemne c/ pregação s/ a vida de S. Camillo, pelo Sup. Ger. dos Camillanos). Ás 13 hs. benção das creanças. Ás 19 1/2 benção.	MISSAS: 6 1/2, 7 1/2 e 8 hs.	MISSAS: 6 1/2, 7 1/2 e 8 hs.

IGREJAS	4.ª-FEIRA 21-7-1937 S. Daniel	5.ª-FEIRA 22-7-1937 S. Loureuço	6.ª-FEIRA 23-7-1937 Sto. Eugenio	SABBADO 24-7-1937 S. Victor (Lua nova)
N. S. ACHIROPITA	MISSAS ás 7 e 8 hs. - Terço e benção ás 19 hs.	Missa mensal ás 7 hs. por intenção do Centro da Obra das Vocações. Missa ás 7 1/2 hs. Ás 9 hs. missa do 1.º anniversario do fal. da 1.ª Pres. do Apostolado da Oração D.ª Maria Pidone. Ás 19 hs. terço e benção.	MISSAS ás 7 e 8 hs. - Terço ás 19 hs.	Ás 7 hs. missa dos 15 sabbados de N. S. de Pompeia. - Terço e benção ás 19 hs.
AGUA BRANCA	MISSA ás 7 1/2 hs. - Cathecismo para meninos, das 5 ás 6.	MISSA ás 7 1/2 hs.	MISSA ás 7 1/2 hs.	MISSA ás 7 1/2 hs. e reunião dos Congregados ás 20 1/2 hs.
SANTO ANTONIO (Patriarcha)	MISSAS: 7, 8, 8 1/2, 9 e 9 1/2 hs.	MISSAS: 7, 8, 8 1/2, 9 e 9 1/2 hs.	MISSAS: 7, 8, 8 1/2, 9 e 9 1/2 hs. Exposição do S.S. Sacramento desde 9 hs. até 17 1/2 hs. seguido de benção.	MISSAS: 7, 8, 8 1/2, 9 e 9 1/2 hs.
DIVINO ESP. SANTO DA BELLA VISTA	MISSA ás 8 hs. em louvor de S. José. Terço ás 19 1/2 hs.	MISSA ás 8 hs. - Cathecismo ás 17 hs. - Terço ás 19 1/2 hs.	MISSA: 8 hs. - Terço ás 19 1/2 hs.	MISSA ás 8 hs. - Terço ás 19 1/2 hs.
SANTA CECILIA	MISSA ás 7 1/2 hs.	MISSA ás 7 1/2 hs. e benção ás 19 1/2 hs. Apologetica na séde ás 8 1/2, para os Cong. e aula de noviciado a mesma hora.	MISSA ás 7 1/2 hs.	MISSA ás 7 1/2 hs.
SANTA IPHIGENIA	MISSA ás 8 hs. Cathecismo ás 16 1/2 hs.	MISSA ás 8 hs. com exposicão do S.S. Sacramento. Ás 16 1/2 hs. exercicio de hora Santa e benção do S.S. Sacramento.	MISSA ás 8 hs. na Capella do S.S. Sacramento.	MISSA ás 8 hs. com canticos. Ás 17 1/2 hs. aula de religião para as Filhas de Maria.
BOA MORTE (Séde prov. da Adoração perpetua)	MISSAS: 5, 7, 8 hs. - Terço e benção ás 20 hs. Adoração ao S.S. Sacramento, das 5 ás 22 hs.	MISSAS: 5, 7, 8 hs. - Terço e benção ás 20 hs. Adoração do S.S. Sacramento, das 5 ás 22 hs.	MISSAS: 5, 7, 8 hs. - Terço e benção ás 20 hs. Adoração do S.S. Sacramento, das 5 ás 22 hs.	MISSAS ás 5, 7, 8 hs. Terço e benção ás 20 hs. Adoração do S.S. Sacramento, das 5 ás 22 hs.
S. JOSE' DO BELEM	MISSA: 7 1/2 hs. — Benção ás 19 hs.	MISSA ás 7 1/2 - Terço ás 19 hs.	MISSA: 7 1/2 hs. — Terço ás 19 hs.	MISSA: 7 1/2 hs. — Terço ás 19 hs.
PERDIZES	MISSA: 7 1/2 hs.	MISSA: 7 1/2 hs. Exp. S.S. Sacramento e benção ás 19 1/2 hs. Recepção das novas Asso. de Sta. Ignez, ás 7 3/4. hs.	MISSA: 7 1/2 hs.	MISSA: 7 1/2 hs.
VILLA POMPEIA	MISSAS: 6 1/2, 7 1/2 e 8 hs.	MISSAS: 6 1/2, 7 1/2 e 8 hs.	MISSAS: 6 1/2, 7 1/2 e 8 hs.	MISSAS: 6 1/2, 7 1/2 e 8 hs.

MOVEIS Communicamos aos nossos amigos e freguezes a mudança do nosso estabelecimento

CASA ANDRADE
de MOVEIS E TAPEÇARIAS

para os novos locaes da **Rua Xavier de Toledo, 9 - Tel.: 4-0321** onde aguardamos a sua visita. — **Francisco Salerno Junior.** —
SÃO PAULO

As Congregações Marianas do Estado de São Paulo

ARCHIDIOCESE DE S. PAULO

CAPITAL

1. Barra Funda
2. Bella Vista — Menores
3. Bella Vista — Moços
4. Boa Morte
5. Bom Retiro — Homens
6. Bom Retiro — Menores
7. Bom Retiro — Militares
8. Bom Retiro — Moços
9. Bosque da Saude
10. Braz
11. Calvario — Menores
12. Calvario — Moços
13. Cambucy — Menores
14. Cambucy — Moços
15. Casa Pia
16. Casa Verde
17. Christo Rei
18. Coll. Archidiocesano
19. Coll. Japonez — Menores
20. Coll. Japonez — Moços
21. Coll. S. Luiz — Alumnos
22. Coll. S. Luiz — Ex-alm.
23. Consolação
24a Conv. do Carmo-Homens
24b Conv. do Carmo-Menores
25. Conv. do Carmo - Moços
26. Escolas Prof. Salesianas
27. Ex-Alumnos Salesianos
28. Freguezia do O'-Menores
29. Freguezia do O' - Moços
30. Funccionarios
31. Gymnasio do Estado
32. Gym. S. Bento - Extern.
33. Gym. S. Bento — Int. — Menores
34. Gym. S. Bento — Int. — Moços
35. Gymnasio Ypiranga
36. Igreja S. Francisco
37. Imm. Conceição — Menores
38. Imm. Conceição - Moços
39. Indianopolis — Menores
40. Indianopolis — Moços
41. Instituto D. Anna Rosa
42. Itaquera — Homens
43. Itaquera — Moços
44. Jaçanã
45. Jardim America — Menores
46. Jardim America - Moços
47. Lapa
48. Lyceu Coração de Jesus — Externato
49. Lyceu Franco-Brasileiro
50. Moóca
51. N. S. Achiropita
52. N. S. Agua Branca
53. N. S. Saude — Menores
54. N. S. Saude — Moços
55. Osasco — Menores
56. Osasco — Moços
57. Penha — Menores
58. Penha — Moços
59. Perdizes
60. Pinheiros — Homens
61. Pinheiros — Menores
62. Pinheiros — Moços
63. Poá
64. Quarta Parada
65. Quitaúna — Militares
66a Sant'Anna — Menores
66b Sant'Anna — Moços
67a Santa Cecilia — Homens
67b Santa Cecilia - Menores
68. Santa Cecilia — Moços
69a Santa Cruz
69b Santa Generosa — Menores
70. Santa Generosa - Moços
71. Santa Ifigenia - Homens
72. Santa Ifigenia — Moços
73. Santa Therezinha
74a Santo Agostinho - Alumnos
74b Santo Agostinho — Homens
74c Santo Agostinho — Menores
75. Santo Agostinho - Moços
76. Santo Amaro
77. Santo Antonio do Pary
78. Sto. Antonio (Praça do Patriarcha)
79. Santuario Coração de Maria
80. São Caetano
81. São Gonçalo — Homens
82. São Gonçalo — Moços
83. S. João Baptista — Menores
84. S. João Baptista - Moços
85. São José do Belém
86. São Raphael
87. Sumaré
88. Tremembé — L. Cantareira
89. Tucuruvy
90. Universitarios (S. Bento)
91. Villa California
92. Villa D. Pedro
93. Villa Esperança
94. Villa Maria
95. Villa Mariana (R. D. Ignacia)
96. Villa Pompeia - Homens
97. Villa Pompeia — Moços
98. Villa Prudente (Par. S. Raphael))
99. Ypiranga

ARCHIDIOCESSE DE S. PAULO

INTERIOR

100. App. do Norte — Basilica
101. App. do Norte — Coll. Santo Affonso — Menores e Moços
102. Cabreúva
103. Cotia — Villa
104. Itapecerica
105. Itú — Bom Jesus
106. Itú — Conv. Carmo
107. Jundiahy — Matriz
108. Jundiahy — Villa Arens
109. Mogy das Cruzes - Conv. do Carmo
110. Mogy das Cruzes - Matriz
111. Parnahyba
112. Pirapóra — Seminario Menor
113. Sto. André — N. S. App.
114. Sto. André — N. S. do Carmo
115. São Bernardo
116. S. Roque — Menores
117. São Roque — Moços
118. Una

SECÇÃO MARIANA DE ASSIS

119. Anhumas — Via Reg. Feijó
120. Assis — Cathedral
122. José Theodoro
123. Maracahy
124. Palmital
125. Paraguassú
126. Páu d'Alho
127. Presidente Prudente
128. Quatá
129. Regente Feijó
130. Salto Grande
131. Santo Anastacio
132. São Pedro Turvo
133. Villa Fortuna

SECÇÃO MARIANA DE BOTUCATU'

134. Agudos
135. Alfredo Guedes
136. Apparecida - S. Manoel
137. Avaré
138. Baurú
139. Bernardino de Campos
140. Bofete
141. Boreby
142. Botucatú - Cath. - Men.
143. Botucatú - Cath. - Moços
144. Botucatú - Gym. Dioces.
145. Botucatú — Seminario Diocesano
146. Botucatú — Villa dos Lavradores
147. Cabralia
148. Cerqueira Cesar
149. Chavantes
150. Duartina
151. Fartura
152. Floresta
153. Gallia
154. Igarapussú
155. Ipaussú
156. Itatinga
157. Lençóes
158. Mandury
159. Ourinhos
160. Pederneiras
161. Pirajú
162. Piratininga
163. Santa Barbara do Rio Pardo
164. Santa Cruz do Rio Pardo
165. São Manoel

SECÇÃO MARIANA DE BRAGANÇA

166. Atibaia
167. Bragança — Ig. Rosario — Homens
168. Bragança — Ig. Rosario — Menores
169. Bragança — Ig. Rosario — Moços.
170. Bragança — Coll. Diocesano S. Luiz.
171. Jarinú
172. Murungaba
173. Nazareth
174. Perdões
175. Piracaia

SECÇÃO MARIANA DE CAFELANDIA

176. Alto Pimenta
177 Araçatuba
178. Avahy
179. Avanhandava
180. Birigüy
181. Cafelandia — Cath. — Menores
182. Cafelandia — Cath. — Moços
183. Garça
184. Glycerio
185. Iacanga
186. Lins
187. Marilia
188. Marilia — Matriz Sto. Antonio

(Cont. no proximo numero).

RECAUTCHUTAGEM "MAGGION"
Mande concertar e Recauchutar os pneus a pessoa competente.
VENDEM-SE PNEUS E CAMARAS USADAS
SERVIÇOS GARANTIDOS
AVENIDA S. JOÃO, 1407 TELEPHONE 5-6086
SÃO PAULO

PHARMACIA SANTA IGNEZ
Drogas, Especialidades Pharmaceuticas e Perfumarias
PREÇOS DE DROGARIA
MATTOS & CIA.
RUA PARAIZO N.º 8 — Tel.: 7-3246 — S. PAULO

SINOS PARA A IGREJA DO CORAÇÃO DE MARIA

Os RR. PP. do Coração de Maria estão envidando esforços no sentido de substituir alguns sinos velhos que servem no Santuario a seu cargo.

Essa iniciativa merece o apoio e a contribuição de todos os catholicos.

O sino é o instrumento que chama os fieis para o culto de Deus. Seu éco se extende por largos perimetros, attingindo não apenas os ouvidos dos fieis, mas ainda daquelles que, afastados de qualquer pratica religiosa, só se lembram de Deus quando, uma ou outra vez, lhes chega aos ouvidos o tanger de um sino.

Contribuir para que uma Igreja seja dotada dos sinos necessarios é, pois, praticar uma excellente obra de apostolado, pois que concorre para reaccender o fervor dos bons e despertar do somno da tibieza os máos ou os indifferentes.

Constitue, pois, valiosissima opportunidade para angariar meritos perante N. S., a contribuição para a acquisição de sinos. Diz a Escriptura que "um irmão que salva seu irmão salva sua propria alma e brilhará como um sol por toda a eternidade".

Recommendamos, pois, ao apoio dos nossos leitores, a iniciativa dos RR. PP. Cordimarianos.

OFFICINA MECHANICA EM GERAL
Stock de Velocipedes, Automoveis infantis, Bicycletas Nacionaes e Extrangeiras, Peças, Accessorios Artigos Electricos.
CESAR BORZANI & FILHO
Concertam-se Bicycletas, Machinas de costuras, Aquecedores, Fogões economicos, a gaz e a gazolina, Ferros electricos, etc., etc.
PINTURA A FOGO
SOLDA AUTOGENIA E NICKELAÇÃO
Rua das Palmeiras, 23-A -- Tel.: 5-1926
SÃO PAULO

São Vicente de Paulo

19 DE JULHO

O materialismo de nossos dias desvirtua completamente o verdadeiro sentido das palavras com que denominamos as virtudes catholicas. Assim é que, o homem bom deixou de ser o cumpridor fiel da lei de Deus, que procura imitar a Nosso Senhor Jesus Christo, para ser apenas o bom homem de coração molle, que pactua com todos os vicios, e é incapaz do menor esforço para a conquista da energia com que deve combater o erro.

Pela mesma razão, a caridade que em sua verdadeira acepção é amor de Deus e o do proximo por amor de Deus, foi substituida pela caridade-philantropia que consiste em minorar apenas materialmente o soffrimento do proximo com as sobras dos lucros, e com esmolas feitas por pura ostentação.

São Vicente de Paulo, que desde a mais tenra edade, dava mostras do entranhado ria o Santo da Caridade, é o exemplo vivo de como deve amor de Deus, que o tornaser entendido o mar do proximo. Nelle, a caridade se expandia, procurando suavizar o soffrimento dos seus semelhantes por ver nelles a imagem de Nosso Senhor Jesus Christo.

E, não sendo levado sómente por uma compaixão morbida dos seus soffrimentos materiaes, amava-os ao ponto de se offerecer para cumprir a pena de um condemnado ás galés, afim de evitar que a tristeza que o invadia por saber a familia na miseria o levasse ao desespero.

São Vicente, por outro lado, não procurava apenas minorar o soffrimento material dos homens. Sabendo que muito peior que a morte da carne, era a da alma elle procurava por meio do auxilio material levar a ellas o conforto da bôa palavra, e o estimulo para uma mudança radical da vida.

Em toda parte onde se encontrasse, São Vicente com sua sede de apostolado mostrava-se incansavel na propaganda de Christo. Escravo em Tunis, durante dois annos, por ter sido vendido pelos piratas que o aprisionaram, elle supportou o captiveiro com tanta paciencia e humildade, que conseguiu converter a seu ultimo senhor e traze-lo de volta á França, depois de indultado.

A vida de São Vicente deve ser meditada com carinho para evitar que comprehendamos mal o amor do proximo, e auxiliando-o com nossas esmolas não nos esqueçamos de que muito mais importante é a sua alma, que devemos na medida do possivel procurar salvar.

Aliás, é um outro fructo do materialismo actual essa incomprehensão do valor inestimavel da alma. Mesmo nos meios catholicos, dá-se muito menos attenção ás obras puramente espirituaes da Igreja, do que áquellas em que se visa primordialmente o lado material.

No emtanto, as obras espirituaes tem preeminencia sobre as materias e se não pensamos, é devido a uma inversão de valores que devemos corrigir para vivermos na pratica o Catholicismo.

Meditemos bem a vida de São Vicente de Paulo, e que elle incuta em todos nós a noção da preeminencia das obras espirituaes sobre as temporaes.

OFFICINA MECHANICA DE AUTOMOVEIS
— DE —
V. MACCHINI
FUNILARIA EM GERAL
Representante dos afamados radios ZENITH
Pintura a Duco - **Eduardo Giovannetti**
TELEPHONE: 5-1251
Rua Ribeiro de Lima N. 701 - S. PAULO

Benção de São Camillo

MATRIZ DA VILLA POMPEIA

Em 1590, rebentou em Roma uma epidemia de peste extremamente violenta, a qual matava immediatamente os doentes. São Camillo de Lellis e seus companheiros foram então incansaveis no soccorro aos doentes, não só procurando minorar seus padecimentos e dar-lhes os ultimos confortos da religião, como tambem auxiliando-os materialmente.

Levado por compaixão das crianças que tambem eram atacadas, São Camillo lhes dava uma benção contra a peste. Essa benção durante muitos annos foi distribuida no dia da festa de São Camillo, 14 de julho, até que com o decrescimo da epidemia de peste foi entrando em esquecimento.

A Ordem de São Camillo, que tem a seu cargo a Matriz de Villa Pompeia, vae reavivar novamente essa pratica, distribuindo domingo ás 3 horas essa benção de São Camillo, ás creanças.

Reunião mensal da F. M. F.

Hoje, ás 10 hs. 1/2 realizar-se-á na Curia a reunião da Federação Mariana Feminina.

Tambem ás 16 hs. no mesmo lugar, será desenvolvido o Circulo de Estudos para formação de Mestras de Aspirantes.

CASA NICOLELLIS
FUNDADA EM 1904
CALÇADOS CHAPÉOS
EXECUTA QUALQUER MODELO SOB MEDIDA PARA HOMENS, SENHORAS E CRIANÇAS.
OFFICINA PROPRIA
Rua Sebastião Pereira N. 28
TELEPHONE 5-1484 SÃO PAULO

A DEPLORAVEL DECADENCIA MENTAL DE UM GRANDE CABO DE GUERRA

(Continuação da 6.ª pagina)

esse nome para despistar: descende em linha recta de Samsão...

Os judeus proseguem, atravez dos tempos, a sua missão, que é de abalar as columnas do Templo... Sombras mysteriosas e maleficas atravessam a atmosphera, sussurrando...

E a missão do casal Ludendorff é a de desmascarar os inimigos da humanidade, que são ao mesmo tempo os inimigos particulares da alma allemã: o franc-maçon, o marxista, o judeu e o jesuita! A seu vêr, o christianismo representa a "toxina" especifica da alma germanica. E' preciso oppôr-lhe a "experiencia allemã de Deus". Toda a contribuição proveniente de uma fonte transcendental, revelação, graça, redempção, é para elle um factor de desaggregação e representa uma "doutrina de decadencia".

Não é por Christo que a Allemanha deve ser libertada, mas é de Christo que ella se deve libertar...

Mas não é só. Entre outras informações dadas por Robert d'Harcourt, em artigo publicado na "Revue des deux mondes", figuram algumas significativas declarações do general Ludendorff, como estas:

"Os escriptos da Doutora Mathilde Ludendorff conteem mais substancia que todas as obras de Kant e Schopenhauer reunidas... O mundo deverá escolher entre Christo e a doutrina de Mathilde Ludendorff..."

A esposa do general Ludendorff escreveu diversos livros expondo as idéas que mereceram de seu fiel marido as "generosas" expressões acima: "O mundo libertado de Christo", "A fé allemã", "A alma do povo" etc.

Outros livros foram escriptos de collaboração com o velho general. Estes, porém, são méros trabalhos de divulgação.

APROXIMA-SE DO SEU TERMO UMA VELHA E INTERESSANTE QUESTÃO

(Continuação da 1.ª pag.)

rando extincto o uso concedido em 1828. Proseguindo, porém, a demolição do antigo prédio e construcção do novo, os religiosos franciscanos foram forçados a embargal-as por acto judicial. Foram os embargos recebidos favoravelmente e por esse motivo a Faculdade appellou para a Côrte Suprema".

A SENTENÇA DO JUIZ FEDERAL

Por especial deferencia do Dr. Plinio Barreto, tivemos ainda ensejo de examinar os considerandos do juiz federal, na sua sentença dando ganho de causa aos religiosos.

Pretendera a Faculdade contestar á Provincia Franciscana da Immaculada Conceição do Rio de Janeiro, legitima successora dos Menores Observantes da Provincia da Conceição, a propriedade dos bens que haviam pertencido a esta. O juiz começou por reconhecer na Provincia a successora legitima dos menores Franciscanos que em 1828 haviam feito cessão do prédio.

Deixou em seguida, entre outros, assentes os seguintes pontos: cedendo ao governo o uso da parte do convento, a Ordem não se despojou do dominio, nem a Faculdade poderia mudar o titulo porque possuia ainda que fosse por um seculo: como usuario, o Estado só tinha posse directa, insuscetivel de ser transformada em dominio, no regime anterior do Codigo Civil; depois do Codigo Civil (1916), e antes da obra ser embargada, acto algum se registrou revelando a opposição da Faculdade ao dominio da Ordem, que désse nascimento á posse apta a gerai-a por usucapião. A este respeito, não se poderia tambem invocar a possessoria intentada em 1910 como prova de ter a Faculdade agido com intenção de proprietario ("animo domini"), porque a essa acção contestou logo a Ordem, excluindo a hypothese de uma transformação do titulo de uso em dominio.

OUTRAS DECLARAÇÕES DO ADVOGADO DA ORDEM

— "Depois da sentença do Juiz Federal, declarou-nos em seguida o Dr. Plinio Barreto, houve appellação. Foi a causa até a Côrte Suprema, onde a relatou o Ministro Octavio Kelly. A Faculdade e a União Federal se basearam, para o recurso, em leis antigas, do tempo da monarchia, procurando mostrar como as ordens religiosas eram então méras detentoras, pertencendo ao Estado o dominio directo de seu patrimonio. O relatorio foi favoravel á Faculdade, mas note que confirmou a decisão do Juiz Federal rejeitando a preliminar levantada pela Faculdade ao negar que fossem os actuaes religiosos do Convento de S. Francisco successores da Provincia da Conceição. Onde, sobretudo, se firmou o voto vencedor foi no motivo principal allegado pela Faculdade, a prescripção da acção que tinha a ordem em defesa do nosso direito. Segundo o Codigo Civil art. 178, § 10, VI, prescrevem em cinco annos todas as acções contra a fazenda Federal, sendo esta data contada a partir do acto que origina a acção. Pretende o relator que a Faculdade se confessava proprietaria por occasião da acção possessoria, em 1910, e que dahi por diante começava a correr o prazo de prescripção. A Ordem, porém, já embargou o accordão proferido com tal fundamento, mostrando que não ha realmente prescripção, pois quando a Faculdade procurou entrar em entendimentos com a Ordem, isto muito depois da acção possessoria, reconheceu ser esta a proprietaria do prédio. Qualquer acto inequivoco judicial ou extra-judicial, que importe reconhecimento de direito do devedor, implica a interrupção de prescripção. A acção dos Franciscanos foi proposta em 1933 e ha documentos de grande valor, datados de 1929, que provam que naquelle anno o governo federal reconhecia o dominio dos frades. Entre uma e outra data não decorreram, evidentemente, cinco annos. Além disso, mesmo que houvesse prescripção, seria esta em relação á União Federal não á Faculdade, que é uma "autarchia com patrimonio proprio e que póde responder sozinha pelos actos que consideramos lesivos de nossos direitos".

Adeantou-nos ainda que, nessas razões, documenta-se com cartas dos professores Francisco Morato e Alcantara Machado, capazes de influir decisivamente no sentido de ser a causa resolvida favoravelmente á Ordem.

TEM CASPA? Quéda de cabello? Lave a cabeça com o
SABÃO Nino
Distribuidores:
CASA LOPES
Av. São João, 361



llos, ou por um sentimentalismo ingenuo e incauto, vão elles arrogantemente passeando a impunidade que lhes foi concedida, affrontando com gestos ostensivos a mesma sociedade que elles tentaram ha bem pouco enxovalhar com a pratica de suas ambições condemnaveis".

Esse o ponto de vista do Sr. Ministro da Guerra. Além de energico, tem outro grande predicado: é insuspeito.

* * *

Não podemos deixar de accentuar, na proclamação de S. Excia. mais esses trechos de ouro: "Impõe-se contra o communismo a vigilancia constante contra os elementos suspeitos: a caracterisação precisa de suas actividades; a repressão immediata e impiedosa de qualquer acção de propaganda ou conquista; a denuncia desassombrada ás autoridades e o afastamento dos que assim se tenham manifestado. E, quanto aos que tentarem perturbar a disciplina ou demolir o prestigio da autoridade, cumpre fazer sentir que á força só se oppõe a força, immediata e inexoravel.

"E' preciso fazer sentir que se o communista civil é condemnado pelas leis que nos regem, o communismo, sob qualquer aspecto ou modalidade, é incompativel com a condição do militar, e aquelle que o pratica ou delle se mostra adepto, official ou soldado, enxovalha a farda que veste, é indigno de ostentar o uniforme e conduzir as armas que a nação lhe confiou para defeza das instituições que aquella ideologia se propõe demolir"

Bellas palavras, proprias a um digno militar. Resta, agora, aguardar os factos...

* * *

Nossa politica continua com sua indefectivel linha confusionista.

Em Bello Horizonte, foi inaurado solemnemente a corrente politica que apoiará o Sr. Armando de Salles Oliveira com Missa na Igreja de S. José.

Por outro lado, o Sr. Café Filho, o invariavel defensor de todos os extremistas na Camara dos Deputados, acaba de dar sua solidariedade ao ex-governador de S. Paulo.

De sorte que uma mesma candidatura se apoia, simultaneamente, com elementos catholicos e esquerdistas.

Tambem confere.

* * *

E' preciso notar que, a despeito de toda a vehemencia com que o "Legionario" reclama a punição para os conspiradores de 1935, nunca deu seu apoio á real deshumanidade com que, ao que se diz, tem sido tratados certos communistas presos. O interesse superior da ordem publica justifica todas as medidas acautelatorias que se tornem necessarias contra os culpados. Nada, porém, poderia justificar crueldades inuteis.

Isto posto, não podemos deixar de sorrir, vendo os fundamentos allegados por Luiz Carlos Prestes para pedir um tratamento mais brando baseando-se "nos mais comesinhos principios de civilisação", para ficar "ao abrigo das brutalidades, insultos physicos e moraes, torturas etc." que lhe são inflingidos pelos policiaes do Sr. Filinto Muller".

Somos contrarios ás deshumanidades que porventura soffra o chefe communista.

Mas com que direito pede elle a applicação de principios caritativos que invoca? Em nome das atrocidades que seus correligionarios praticaram no Brasil, e agora praticam na Russia e na Hespanha?

* * *

Mas é particularmente curioso que Luiz Carlos Prestes pede para si o direito de "receber visitas de amigos e familiares, e dispor dos recursos em dinheiro, que possuia e que foram aprehendidos pela policia quando de sua prisão".

E' ridiculo. Quem é que tem direito a querer receber seus "familiares" o violento destruidor da Familia? E para que reivindicar o uso de seu direito sobre o dinheiro que trazia comsigo? Então existe a propriedade?

* * *

Um jornal nazista allemão publicou, ha poucos dias, um artigo em que accusa o Cardeal Mundelein de ser bolchevista. E isto pelo simples facto de fazer criticas ao regimen nazista.

Confere. Tambem houve quem insinuasse ser o "Legionario" um jornal sem convicções religiosas sinceras, e houve até quem lhe achasse ares de orgão subvencionado por Mosców.

De sorte que o "Legionario" está em bôa companhia.

GRATIS
V. S. poderá aprender gratis a fabricação dos mais finos perfumes, licores, esmaltes para unha, pó de arroz, cremes, etc. Pedir formulas gratis á casa especialista em Essencias, rotulos, vidros, hervas medicinaes, etc. A Rica Flora, av. S. João n.º 844 - Phone 4-5556.

VAE VIAJAR?
E' DE SEU INTERESSE VISITAR A MAIS CONHECIDA CASA DE MALAS E ARTIGOS PARA VIAGEM.
CASA MASCIGRANDE
Av. São João, 323-325
CINTOS, CARTEIRAS E VALISES
Officina para Concertos

Indicador Commercial

ACCESSORIOS p/ automoveis
O melhor sortimento
Importação directa
ISNARD & CIA.

AVIAMENTOS p/ alfaiates
Stock completo
Consultem a
CASA ALBERTO
Largo S. Bento, 10

BICYCLETAS
Todas as marcas
Todos os preços
ISNARD & CIA.

BRINS
Sortimento variadissimo
Importação directa
CASA ALBERTO
Largo S. Bento. 10

CASIMIRAS
Aurora - Printex - Pirituba
Nacionaes e Extrangeiras
CASA ALBERTO
Largo S. Bento. 10

MEIAS
Para homens, senhoras e crianças
Prefiram as
CASAS MOUSSELINE
Rua Direita, 28

MOVEIS
CASA VATICANO
Rua Boa Vista, 44

LEGIONARIO

CHRISTVS HERI ET HODIE, IPSE ET IN SAECVLA (HEBR. XIII-8)

ANNO XI | São Paulo, 18 de Julho de 1937 | NUM. 253

NOTA INTERNACIONAL

Tempestade sobre a Asia

Deney SALES

Novo incidente surgiu entre a China e o Japão, como os que se repetem muitas vezes entre um visinho forte e outro fraco, resultando, como nas famosas questões entre os Estados Unidos e o Mexico, no crescimento territorial de um em detrimento do outro.

Como de habito, nenhuma responsabilidade cabe ao governo de Nankim, que procura evitar attritos com os japonezes.

Estes, porém, aproveitando talvez ligeiros incidentes nas fronteiras, dizem-se victimas, como na eterna fabula do lobo e o cordeirinho, ha pouco reproduzida entre a Italia e a Abyssinia.

Com esse pretexto ja varias vezes o Japão tem invadido o territorio chinez. Desta feita, porém, o golpe parece ser mais profundo, e deverá attingir a antiga capital do Celeste Imperio.

Se a ambição territorial pode ser causa dos actuaes incidentes, é tambem certo que para elles concorreu a situação politica interna do Japão.

O gabinete Konoyo não tem encontrado as facilidades que era de esperar, dada a projecção do nome do seu presidente.

Na realidade o conflicto entre o partido militarista, sustentado pelo exercito, e os partidos politicos democraticos, que obtiveram maioria absoluta nas ultimas eleições e querem uma politica pacifista, aggrava-se cada vez mais.

A ameaça do estabelecimento de um governo dictatorial é eminente. Para isso, entretanto, é preciso conquistar o povo, ou pelo menos não tel-o quasi em massa no campo opposto.

Uma guerra sem consequencias muito serias vem a proposito fallar ao patriotismo japonez, tão ardente.

Com a inconstancia habitual das massas, é possivel que uma propaganda bem feita dê resultados explendidos, modificando inteiramente as sympathias populares.

Essa finalidade politica explica muito mais claramente as razões da luta desencadeada, que um governo mais ou menos instavel não iria provocar, unicamente para a conquista territorial, já tão adeantada, do norte da China.



Descontos especiaes aos Snrs. Congregados.

Prosegue a A. U. C.

em seus trabalhos preparatorios da construcção da Casa de Férias para Universitarios

Realizou-se quarta feira ultima na bibliotheca no Gymnasio de S. Bento mais uma reunião da Commissão de universitarios nomeada pela Directoria da Acção Universitaria Catholica para tratar da construcção de uma casa de férias em Conceição de Itanhaen.

Já teve o LEGIONARIO occasião de se referir a essa iniciativa de grande projecção do nosso meio universitario, que certamente ha de contribuir poderosamente para o incremento das actividades da A. U. C., bem como dos retiros espirituaes para estudantes, que poderão ser feitos naquella casa, e outras iniciativas altamente beneficas para classe estudantina.

Pensa a Directoria da A. U. C. levar a effeito um movimento de intensa propaganda da idéa em questão não só na Universidade de S. Paulo, mas junto ás familias mais representativas da sociedade paulistana, que não poderão deixar de comprehender o alcance da iniciativa que óra se inicia.

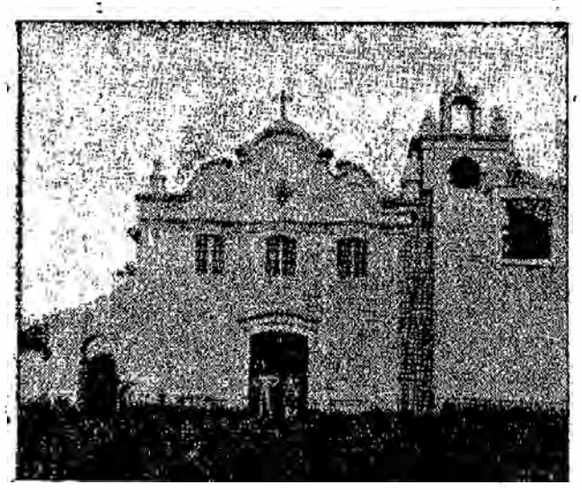
Uma vez feita a construcção, nella serão realizadas colonias de férias para os universitarios, sendo o accesso a taes colonias permittido a todos os estudantes de nossas escolas superiores, sempre, porém, dentro do regulamento fixo pela Directoria daquella entidade. Em cada uma dessas colonias, deverá sempre comparecer algum sacerdote, bem como dirigentes da A. U. C.

Desse modo, o descanso proporcionado por um dos lugares mais aptos para tal fim, como são as excellentes praias de Itanhaen, será reunido á realização de um ideal de educação moral da classe universitaria.

Já foi adquirido, para tal fim, em Conceição de Itanhaen um terreno de 50 metros por 50, na Avenida Condessa de Vimieiro, na Praia Grande.

A proposito da presente realização, convem lembrar que ella teve inicio após uma colonia de férias já realizada no começo deste anno naquella mesma localidade por 23 universitarios da A. U. C. em companhia de seu Assistente Ecclesiastico, D. Paulo Pedrosa O. S. B. Essa colonia, em fevereiro ultimo, foi coroada de pleno exito, sendo geral o enthusiasmo por todos os que della participaram ante á idéa de ser feita aquella construcção especialmente com este fim.

A' hospitalidade dos Rmos. Frades Capuchinhos deve-se a primeira colonia de férias já realizada pela A. U. C. Os universitarios que della tomaram parte ficaram hospedados na casa de propriedade dessa Ordem religiosa sita proximo á Villa de Itanhaen. Para tal muito contribuiu igualmente o Exmo. Sr. Dr. José Gonzaga Franco, que gentilmente poz a casa de campo de sua propriedade á disposição dos "aucistas".



Conceição de Itanhaen, a aprazivel e pittoresca localidade escolhida pela A. U. C. para a construcção de sua casa de férias, reune a poesia da natureza á poesia da historia. Alem das ruinas do convento de Anchieta, conserva como uma das suas mais preciosas reliquias o antigo convento dos Franciscanos, construido em estylo colonial e restaurado ha alguns annos, cuja fachada ahi está.



Echôa no mundo todo a devoção a Santa Therezinha do Menino Jesus

As grandes festas de Lisieux — Palavras do Santo Padre — 200.000 Pessôas assistem a Missa Pontifical celebrada pelo Cardeal Pacelli — Santa Thereinzha, padroeira do Brasil.

Telegrammas da Lisieux nos dão noticias do que foram as grandes solemnidades ahi celebradas por motivo do Congresso Eucharistico Francez. As cerimonias religiosas effectuadas na cidade onde viveu Santa Therezinha do Menino Jesus, e que desde a sua morte se tornou um dos pontos de maior affluencia de peregrinos no mundo todo, revestiram-se de um verdadeiro deslumbramento. Um grande numero de altos dignatarios da Igreja compareceu a Lisieux, para participar das festividades, tendo o Santo Padre sido representado pelo Secretario do Estado do Vaticano, Sua Eminencia o Cardeal Pacelli.

A julgar pela descripção feita atravez dos telegrammas, poucas vezes terá a França assistido a solemnidades tão grandiosas e commovedoras. Exactamente neste momento tão angustioso para a terra de Joanna d'Arc, voltam-se para Santa Therezinha os catholicos francezes afim de encontrar na protecção da admiravel santa do Carmello a salvação de sua patria cobiçada pelo communismo e já devastada pela maçonaria.

Com os catholicos francezes, estão os catholicos do mundo todo, representados naquellas 200.000 pessôas que assistiram a Missa Pontifical celebrada pelo Cardeal Legado, e receberam a Benção do Santissimo Sacramento.

Entre elles, destacam-se de maneira especial os catholicos brasileiros, pois é sabido que o Brasil é um dos paizes do mundo onde ha maior numero de devotos de Santa Therezinha.

A DEVOÇÃO DOS BRASILEIROS A SANTA THEREZINHA

Os telegrammas recebidos durante a semana pela nossa imprensa noticiam que entre os titulos dados a Santa Therezinha, figura o de "padroeira do Brasil", accrescentando que a S. Eminencia o Cardeal D. Sebastião Leme será enviada uma imagem especialmente confeccionada para esse fim em Lisieux, por occasião do presente Congresso.

Não é de hoje que o Brasil se encontra entre as nações que mais devoção teem demonstrado por Santa Therezinha. Para a construcção da grande Basilica em Lisieux, ainda não terminada e onde já se realizaram as festividades a que nos referimos, contribuiu o Brasil com sua parcella. Antes disso, já testemunhára a devoção do seu povo pela extraordinaria santinha, fazendo a offerta da imponente urna de ouro em que está sua imagem com vestes authenticas e onde repousam os seus ossos. Essas reliquias encontram-se em Lisieux, dispostas artisticamente na igreja do Carmello. Ladeam a "châsse" offerecida pelo Brasil dois anjos de marmore com um livro em suas mãos, symbolisando a "via da infancia espiritual". Uma creança tocando uma harpa, tambem de marmore, representa o que foi a vida de Santa Therezinha, que durante toda a sua vida cantou o Cantico do Amor Divino. Em torno de uma cruz depositada ao centro, em frente á "châsse" acham-se espalhadas rosas que significam o Abandono e a Confiança em Deus. Assim se representa a espiritualidade da admiravel discipula de Santa Thereza e S. João da Cruz, que tão bem soube realizar em sua vida o ideal carmelita. Ao alto, se encontra a estatua milagrosa da Virgem que sorriu, certa occasião a Santa Therezinha.



Santa Thereza do Menino Jesus: uma photographia tirada no jardim do Convento Carmelita de Lisieux.

PALAVRAS DO SANTO PADRE

Um dos episodios mais commovedores dos dias de intensa piedade vividos em Lisieux, nesta semana, foi a visita do Cardeal Pacelli a uma irmã de Santa Therezinha, no Carmello daquella cidade. Ahi declarou o representante do Papa, que S. Santidade manifestara o desejo de ir a Lisieux, se lhe fosse possivel, fazendo assim a sua primeira visita fóra da Italia, desde que foi celebrado o accordo da Santa Sé com o Quirinal.

De Castel Gandolfo, onde se encontra em sua residencia de verão, quiz, no emtanto, o Santo Padre dirigir ao menos pelo radio sua palavra paternal aos fieis reunidos em Lisieux, falando ao microphone installado em um aposento onde se via uma mesa com as reliquias e a imagem da Santa.

O Santo Padre assim começou a sua oração:

"Oremos afim de que o Divino Creador queira conceder um pouco de tranquillidade, dentro da ordem e da paz, ao mundo tão profundamente subvertido e a todos os povos opprimidos pelas tristezas do tempo presente, pelas anciedades do dia de amanhã e isso mediante a volta ao caminho recto, isto é, á acceitação da sua divina soberania pela obediencia ás suas santas leis, pela pratica da justiça e caridade mais largas, para com os desherdados e por isso mesmo aos mais soffredores".

O Papa disse ainda: "Oremos, filhos bem amados, para que o divino Rei que criou as almas e lhes deu o seu precioso sangue se digne tambem de santifical-as e dellas fazer outras basilicas, onde possa habitar a Santa Eucharistia hoje triumphante, basilicas bellas e magnificas, a que nenhuma outra se pode comparar, nem mesmo as maravilhas resplandescentes da nova basilica de Lisieux".

Em seguida pediu aos fieis que não o esquecessem nas suas orações, e accrescentou: "Rogae por nós, filhos bem amados, com piedade filial. Rogae por nós, cuja responsabilidade é tão grande e cuja prestação de contas está tão proxima".

Pio XI, ao terminar a sua mensagem, deu a bençam a todos os fieis. Antes de falar ao radio o Papa celebrara Missa na sua capella particular e em seguida ouvira a oração proferida por S. Eminencia o Cardeal Legado.

Dissidencia entre os fascistas belgas

Pedido de demissão do sr. d'Ydeville, membro do Conselho de "Rex"

O sr. Hubert d'Ydeville, redactor chefe do "Pays Reel", orgão do partido rexista, e membro do conselho politico de "Rex" enviou o seu pedido de demissão ao sr. Leon Degrelle, chefe do partido.

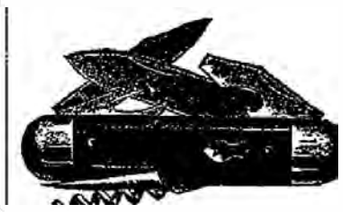
Esta demissão, que encontrou larga repercussão em toda Belgica, foi motivada, diz o sr. d'Ydeville, pelo facto de "estar hoje o movimento rexista totalmente submettido á influencia de elementos suspeitos que não apresentam nenhuma garantia, tanto do ponto de vista moral como politico, e cuja actividade tenebrosa está muito longe do ideal que deu a "Rex" tantas adhesões enthusiastas e desinteressadas".

A demissão está estreitamente unida á intervenção episcopal de Abril ultimo, quando o Episcopado belga declarou-se contrario ao movimento rexista. Diz o politico demissionario: "fui um dos que mais ardentemente procurou o apaziguamento leal das difficuldades surgidas com as autoridades religiosas. Mas, mesmo no seio da "Rex", encontrei enorme resistencia da parte de muitos elementos que, por motivos difficeis de definir, desejavam ou continuar a situação de equivoco, ou manter uma attitude de desconfiança para com o episcopado (sic)."

AO DR. DAS THESOURAS

DOMINGOS DE MÉO

Rua São Bento, 546







O maior e mais completo sortimento de Cutelarias

A deploravel decadencia mental

de um grande cabo de guerra

"O mundo deverá escolher entre Christo e a philosophia de Mathilde Ludendorff..." é a peremptoria alternativa engendrada pelo general Ludendorff, hoje "propheta" da nova religião germanica...

O mundo tem mais uma religião. São seus fundadores o general Ludendorff e sua esposa, a doutora Mathilde Ludendorff.

O objectivo dessa religião é dotar a Allemanha de uma fé nova. Seu santuario é uma verdadeira fabrica de extranhos romances-folhetins.

Esses folhetins conteem revelações surprehendentes, que servirão, pelo menos, para desopilar o figado de muita gente. Senão vejamos.

Ensina Ludendorff que Schiller não morreu de morte natural, como se pensava até aqui, mas foi envenenado por Goethe inspirado pela maçonaria. O mesmo fim perfido e mysterioso reservou o judeu Moses Mendelssohn a Lessing, o celebre autor de "Nathan o sabio".

Mas não faltam, entre as revelações de Ludnedorff, descobertas do arco da velha em torno de factos muito recentes e personalidades ainda vivas.

O velho general allemão fornece-nos, por exemplo, a chave do drama sentimental desenrolado em torno da corôa inglesa...

A heroina não se chama Mrs. Simpson mas escolheu

(Continúa na 5.ª pag.).

Telephones: 2-7276 / 5-1536
Caixa Postal, 3471

LEGIONARIO

Numero avulso 200 Reis

CHRISTVS HERI ET HODIE, IPSE ET IN SAECVLA (HEBR. XIII-8)

Anno XI | Director: PLINIO CORRÊA DE OLIVEIRA | São Paulo, 25 de Julho de 1937 | Director-Gerente: J. FILINTO DA SILVA Jr. | Num. 254

7 dias em revista

No decurso da ultima semana, foram proferidos, por dois dos candidatos á successão presidencial ,discursos de largo folego, a respeito da situação politica nacional, e dos propositos com que se apresentam aos brasileiros para disputar a suprema magistratura da Nação.

Trataremos do assumpto quando tivermos desdobrado uma série de ideias necessarias para a comprehensão de nosso ponto de vista neste particular.

* * *

Em banquete realisado no Esplanada Hotel no domingo pp., reuniram-se diversos dos antigos presos politicos, afim de homenagear seus advogados, Drs. Abrahão Ribeiro, Aureo de Almeida Camargo e Carlos Castilho Cabral.

Accusados, por muito tempo, de haver conspirado contra as instituições e de professar doutrinas communistas, os ex-presos se affirmavam victimas de uma injustiça clamorosa.

Seria, pois, muito natural que, no banquete do Esplanada Hotel, quando os olhos de S. Paulo inteiro estavam voltados para elles, os ex-presos se servissem da opportunidade para declarar em alto e bom som que não são communistas, e que profligam as incominaveis crueldades de que a Revolução de 1935 foi causa.

Tal attitude se impunha. Quem se julga innocente tem o dever de protestar sua innocencia, "coram populo". Essa innocencia não foi comprovada pelo simples facto de terem os presos sido restituidos á liberdade, pois que a libertação significou que não havia provas de culpabilidade, mas não quer dizer que houvesse provas de innocencia.

Legitimamente, pois, uma suspeita paira em todos os espirito rectos.

E os ex-presos não quizeram desfazer essa suspeita, a julgar pelos discursos que a imprensa diaria publicou.

(Continúa na 5.ª pag.).

"E' necessario preparar a marcha mariana, em massa compacta, sob a bandeira da fé ao assalto do antichristianismo"

Como decorreu em São Carlos a maior Concentração Mariana do Interior do Estado de São Paulo

Desde que se encontra á testa da Diocese de São Carlos, S. Excia. Revma. o Sr. D. Gastão Liberal Pinto iniciou um vibrante movimento no sentido de desenvolver em sua Diocese as Congregações Marianas. Depois de alguns annos de esforços ingentes e ininterrumptos, o apostolico Bispo-Coadjutor de São Carlos poude colher o fructo de seus labores, assistindo, na sua Diocese, á maior Concentração Mariana até agora realisada no Interior do nosso Estado.

TRIDUO PREPARATORIO

A Concentração Mariana foi preparada por um triduo que se realisou na séde da Acção Catholica de São Carlos, espaçoso edificio que era antigamente residencia episcopal, e que hoje está sendo utilisado para centro do movimento de apostolado em S. Carlos.

As tres sessões de que constou o triduo transcorreram no ambiente do maior enthusiasmo. Presidiu-as pessoalmente o Exmo. Revmo. Sr. Bispo Coadjutor de S. Carlos, tomando parte na mesa o Revmo. Monsenhor Ruy Serra, Vigario Geral, o Revmo. Pe. Romeu Tortorelli, Director da Federação Mariana de S. Carlos, o Dr. Pereira Lopes, Presidente da Federação Mariana e da Camara Municipal, e o Secretario da Federação.

Abriram-se as sessões com o canto do Credo, sendo em seguida desenvolvidas numerosas theses e submettidas á discussão dos presentes. Foram feitas saudações especiaes ao Santo Padre Pio XI, ao Episcopado do Mundo inteiro e particularmente do Brasil, e aos Congregados Marianos. As sessões transcorreram no maior enthusiasmo, tendo sido especialmente convidados para fallar, durante ellas, dois oradores de S. Paulo, os Drs. Plinio Corrêa de Oliveira, director desta folha, e Oscar Amarante.

A CONCENTRAÇÃO

No dia 16 de Julho, pela manhã, começaram a chegar os Congregados Marianos procedentes das diversas Parochias da Diocese de S. Carlos. Formados em longa columna, e precedida cada Congregação pelo respectivo porta-estandartes, dirigiram-se os Congregados Marianos ao Campo de Esporte, onde deveria ser reazada Missa solemne pelo Exmo. Revmo. Sr. Bispo Coadjutor, ás 10 horas da manhã.

A caminho do Campo do Ruy Barbosa F. C. os Congregados passaram em frente ao Palacio Episcopal, em cuja sacada se encontrava o Exmo. Revmo. Sr. D. Gastão Liberal Pinto. S. Excia. Revma. foi saudado com "vivas" pelos destacamentos marianos que se succediam em longa fila.

A MISSA SOLEMNE

Na archibancada do Campo do Ruy Barbosa F. C. realisou-se a annunciada Missa solemne. Quando chegou ao campo o Exmo. Sr. Bispo Coadjutor, foi entoado por uma banda de musica o hymno nacional, durante o qual o Exmo. Revmo. Sr. D. Gastão Liberal Pinto hasteou a bandeira brasileira. Iniciou-se, depois, a Missa rezada por S. Excia. Revma. Na Archibancada, comprimia-se grande numero de Sacerdotes e de pessôas de destaque. No Campo, havia grande multidão que acompanhava com devoção o Santo Sacrificio.

Ao Evangelho, proferiu eloquente sermão o Revmo. Pe. Roque Pinto de Barros.

Terminada a Missa, dissolveu-se a multidão, sob aclamações enthusiasticas á Santa Igreja Catholica, ao Pontifice, e ao Exmo. Revmo. Sr. D. Gastão Liberal Pinto.

ALMOÇO AOS DIRECTORES DE CONGREGAÇÃO

Em seguida, os Directores de Congregação reuniram-se no bello edificio ocupado pelo Seminario Menor, onde lhes foi servido um almoço. Presidia a mesa S. Excia. Revma. o Sr. D. Gastão Liberal Pinto, que proferiu algumas palavras de encomio e de saudação aos Directores presentes, affirmando ser aquella data sonhada de ha muito pelo seu coração de Bispo, como dia de triumpho da causa mariana em S. Carlos.

Saudando a S. Excia. Revma. por delegação dos Revmos. Sacerdotes presentes, fallou o Revmo. Sr. Pe. Roque Pinto de Barros, que manifestou os propositos de obediencia e os sentimentos de affecto que ligam o Revmo. Clero de S. Carlos ao seu Pastor.

CHEGAM OS CONGREGADOS

Pouco depois de terminado o almoço, chega a immensa columna de Congregados de São Paulo, chefiada pelo Revmo. Pe. Irineu Cursino de Moura, que vinha á testa de dois mil Congregados Marianos. Vinha á testa da columna o Revmo. Monsenhor Ernesto de Paula, Vigario Geral da Archidiocese de S. Paulo.

Recebidos enthusiasticamente, foram SS. RR. e os Congregados Marianos saudados á porta pelo Exmo. Revmo. Sr. D. Gastão Liberal Pinto, sendo, em seguida, servido a todos uma lauta refeição.

Organisados em columna, os Congregados partiram em demanda do Campo do Ruy Barbosa, onde os precedera o Exmo. Revmo. Sr. Bispo Coadjutor.

A CONCENTRAÇÃO

Na archibancada do Campo de Esportes, havia grande numero de Sacerdotes. Successivamente, iam penetrando no Campo as Congregações da Diocese de S. Carlos, que desfilaram com um garbo muito marcial. Depois, entrou a immensa mole dos Congregados de S. Paulo, tendo á testa o Revmo. Pe. Cursino de Moura, que acompanhava um andor em que era carregada a imagem de Nossa Senhora Apparecida.

Um alto-fallante no qual funccionava como locutor o Revmo. Pe. Romeu Tortorelli, Director da Federação Mariana local, transmittiu as ordens necessarias para a boa marcha da concentração. Em um estrado especial, estavam o Exmo. Revmo. Bispo Coadjutor, o Director, Presidente e Secretario da Federação, bem como o Sr. Dr. Justino Pinheiro, Juiz de Direito da Comarca.

"LEIAM O "LEGIONARIO"

Pelo alto-fallante, o Revmo. Sr. Pe. Romeu Tortorelli aconselhou a todos os Congregados presentes a leitura do "Legionario", a cujo respeito teve vivas palavras de elogio.

Em um enorme cartaz, affixado na archibancada, lia-se "O Legionario é o interprete do pensamento mariano de São Paulo".

OS DISCURSOS

Por constituir notavel peça de oratoria, em que se fixam rumos extraordinariamente opportunos aos marianos de S. Paulo, transcrevemos na integra o discurso do Exmo. Revmo. Sr. Bispo D. Gastão Liberal Pinto, que nos foi cedido por especial gentileza de S. Excia. Revma., e que publicamos em primeira mão:

"Em falando aos queridos Congregados presentes a esta imponente Concentração Mariana, venho pedir, recomendar o espirito de acção. — Não se trata de exigir de todos vós tomar parte activa nas lutas politicas e civis. Por certo nada é tão alheio a vosso espirito que antecipar o futuro com iniciativas prematuras. Contra qualquer attitude precipitada embara-vos vossa absoluta submissão ao ensino da Igreja e á direcção de vossos guias espirituaes. Mas criatura nenhuma deve habituar-se á inacção sob pretexto de aguardar os annos. Preferivel seria expôr-se a dar um passo em falso que nunca andar.

"Devido a habitos de indolencia e apathia cedo contraidos, o mal muita vez conseguiu supremacias.

"Não desejo insistir sobre um exemplo que se deve citar com maxima precaução, mas é impossivel esquecer-se que a revolução franceza foi feita por moços entre os quaes os mais notaveis não tinham chegado á idade de trinta annos. Illudidos pelos sophismas da época, erraram o caminho, mas é de justiça reconhecer que levaram para a causa, da qual muitos se tornaram as primeiras victimas, uma grande força, o enthusiasmo, este eloquente privilegio da mocidade.

"Será demais appellar para os ardores generosos da mocidade catholica de minha terra, aguardando egual enthusiasmo pela causa que mais devia apaixonal-a para o restabelecimento do reino social de Jesus Christo, para a liberdade da Igreja, para a defeza da religião, para a melhoria da condição das classes operarias, ás quaes se fazem tantas promessas seguidas de grandes decepções, para todas essas causas tão nobres, dignas de accender

(Continúa na 2.ª pagina).



Um aspecto da Concentração Mariana de S. Carlos. S. Excia. Revma. D. Gastão Liberal Pinto pronunciando seu discurso, que transcrevemos na integra. Ao lado, o Dr. Pereira Lopes, Presidente da F. C. M. de S. Carlos.

As occorrencias da Avenida Paulista

Seria precipitado qualquer juizo sobre os acontecimentos dolorosos que se desenrolaram na Avenida Paulista no Domingo pp., antes de um cabal esclarecimento pela policia, do que realmente se passou, esclarecimento este que, na hora em que escrevemos, ainda não foi publicado.

Desde logo, porém, reclamamos para os culpados uma rigorosa e immediata punição. Immediata, accentuamos, pois que a experiencia nos mostrou dolorosamente que a demora é mãe da impunidade.

Cumprido assim nosso dever para com os que tombaram, cujo sangue reclama a punição dos culpados, devemos assignalar um outro aspecto do caso.

E' do interesse dos tres candidatos que disputam a Presidencia da Republica, esforçar-se o mais possivel de agora em diante para evitar que se estabelecem motivos ou até pretextos de que decorrem scenas de sangue que tornarão cada vez mais dramatica a situação nacional.

E' do seu interesse, dissemos. Não é difficil provar-o. A se multiplicarem scenas como as do "Correio Paulistano" e da Avenida Paulista, a successão presidencial se apresentará com um aspecto cada vez mais pronunciado, de prodromo de uma grande convulsão. E chegar-se-á a uma situação em que o unico remedio seja a revogação da Constituição e o indefinido adiamento das eleições. A essa altura, os proprios candidatos á Presidencia da Republica se sentirão embaraçados se não tolhidos em exigir que as eleições se realisem.

Parece-nos, pois, que os elementos de ordem, sejam elles de que corrente forem, devem evitar quaesquer occasiões de que se possam servir os arruaceiros e os pescadores de aguas turvas, a nos arrastarem para uma solução que o Brasil repudia.

Muito bem!

Opportuna proposta apresentou, no Congresso de Historia da America recentemente realizado em Buenos Aires, o conhecido historiador Pedro Calmon, representante do Brasil.

Reconhecendo ser impossivel fazer-se a historia da America sem o conhecimento profundo da acção desenvolvida pelos jesuitas, propoz o autor do "Espirito da sociedade colonial" que seja elaborada uma grande Historia da Companhia de Jesus na America Latina, sendo essa proposta homologada pela assembléa.

Felizmente, os nossos melhores historiadores não rezam pela cartilha freudiana do Sr. Gilberto Freyre, que tanto se compraz em negar, pelas suas invectivas contra o catholicismo, o unico factor da verdadeira civilisação que nos primordios da nossa historia foi representado sobretudo pelos filhos de Santo Ignacio.

Londres e Berlim

cooperam para restituir aos judeos os Logares Santos

Um dos mais delicados problemas com que lucta a diplomacia pontificia é a questão dos Logares Santos.

Ninguem ignora que, em virtude de uma punição decorrente do deicidio de que se tornou culpado, o povo judeo foi expulso da Palestina, dispersando-se por todos os continentes do Mundo.

Com isto, os Logares Santos ficaram livres de qualquer predominio hebraico, e poderam ser frequentados pelos innumeraveis christãos que de toda a parte iam em demanda dos vestigios terrenos da Historia de Nosso Senhor Jesus Christo.

Quando a invasão mussulmana poz em perigo a posse dos Logares Sagrados, toda a Europa catholica se moveu. Ao fervor dos catholicos medievaes, parecia intoleravel que a Terra Santa fosse presa dos inimigos da Igreja, e que os logares onde Nosso Senhor viveu sua existencia terrena não pudesse mais ser frequentados pelos christãos. Dahi o magnifico surto militar das Cruzadas, que constitue uma das mais puras paginas de idealismo que a Historia registra.

O amor aos Logares Santos não declinou na Santa Igreja com o correr do tempo. E os Pontifices sempre se tem occupado em conservar a Terra Santa em situação que torne facil seu accesso a todos os peregrinos do Mundo.

Por esta razão, causa no Vaticano viva aprehensão a cooperação indirecta que os gabinetes de Londres e Berlim — apparentemente tão antagonicos um ao outro — emprehenderam no sentido de restituir ao povo hebraico os Logares Santos.

O Gabinete de Londres trabalha activamente para que os judeos possam constituir uma republica independente nos Logares Santos. E o Sr. Adolph Hitler, com suas perseguições anti-judaicas, trata de forçar os judeos allemães a emigrar em massa para a Palestina, povoando assim o territorio que o Governo de Londres, solicitamente, reserva para os israelitas. E' bem de se ver que sem uma perseguição virulenta, os judeos da classe media ou baixa não se transfeririam de boa vontade, dos grandes centros urbanos allemães, tornados attrahentes por uma explendida



New York era, antigamente, o ponto de atracção dos judeos da Europa. Nossa photographia apanha dois imigrantes judeos, dispostos a tentar a vida na grande cidade yankee, que aguardam a autorisação de desembarque, em um navio surto no porto.

(Continúa na 2.ª pag.).

Modernissimo meio de apostolado

O cinema Parochial do Ypiranga

Fomos procurar o Revmo. Pe. Pedro Balint, dos Pes. Missionarios de Nossa Senhora do Sion, que se encontra na Igreja São José do Ypiranga, para que nos contasse alguma coisa a respeito do cinema que a Parochia mantem naquelle populoso bairro da capital paulista.

Estremamente delicado, e muitissimo attencioso, o Pe. Balint contou-nos detalhadamente como se desenvolveu tão interessante actividade catholica.

O bairro do Ypiranga, começou S. Revma, essencialmente operario, necessitava de uma casa de diversões.

A Parochia do Ypiranga ensaiou, então, os primeiros passos, no sentido de ser fundada tal casa.

Primeiramente, organizamos um theatro. Devido ás grandes difficuldades surgidas, principalmente num bairro onde predomina o operariado, cogitamos da fundação de um cinema, solução que nos parecia mais consentanea com as condições do bairro.

Assim em 17 de Fevereiro de 1935 estreiamos o nosso cinema. A principio luctavamos com muita difficuldade, mas depois conseguimos comprar apparelhos modernos, o que veiu dar um grande impulso ao nosso desideratum.

Assim mantemos o nosso cinema, simples, mas confortavel.

E a frequencia? — Atalhamos.

— A frequencia neste cinema é muito irregular.

Espectaculos ha, em que é preciso fecharmos as portas, tal a affluencia. Ha dias, porém, que a frequencia é pauperrima.

Damos espectaculos aos sabbados e domingos.

Todas as fitas são previamente censuradas. Escolhemos fitas mais moraes e inoffensivas, isto é, que deleitem os operarios sem prejudicar. O nosso systema de selecção baseia-se grandemente nos criticos das revistas catholicas yankees, e, principalmente no "Oservatore Romano". Existe, aqui na Parochia, um Sacerdote encarregado dessa censura.

Arriscamos, em seguida, mais uma pergunta:

Economicamente, mantem-se bem o cinema?

— Mantem-se muito bem, responde-nos incontinenti o Pe. Balint. A renda, além de cobrir as despezas, inclusive as prestações do apparelho projector, que nos ficou caro, dá para manter 70 familias pobres e sustentar cerca de 300 alumnos da Escola Parochial.

Trabalhamos, agora, para a construcção de outro cinema á rua Tabor. Deverá chamar-se Cine Ypiranga, e sua planta já está prompta. Esperamos apenas a sua approvação, para darmos inicio á obra.

— Mas, Pe. Balint, qual o fim visado por esta casa de diversão?

— Os fins que temos em mira, continuou gentilmente o nosso entrevistado são os seguintes: a) proporcionar ao operario um divertimento são; b) prestar assistencia ás obras parochiaes; c), finalmente, despertar no operariado interesse por assumptos religiosos. Isto, entretanto, indirectamente, por meio de dissertações durante os intervallos.

Existe ainda uma outra instituição, fundada pela Parochia, que não podemos deixar de mencionar: O Circulo Operario do Ypiranga.

Esta entidade, ainda em phase embryonaria, pode-se dizer, está completamente victoriosa.

Conta apenas 8 mezes de vida, pois foi fundada em 14 de Outubro de 1936. A' sua testa está o sr. Mansueto De Gregorio, seu incançavel presidente. O Circulo, disse-nos seu director, proporciona a seus associados, que apenas concorrem com a modica quantia de 2$000 mensaes, todas as regalias possiveis. Assim é que gozam de grandes reducções em quasi todos os ramos commerciaes de nossa praça, taes como: armazem, barbeiro, padeiro, alfaiate, etc.

O Circulo proporciona ainda aos seus asosciados, assistencia medica, juridica, beneficente, instructiva e recreativa.

Ser socio do Circulo, é, antes de tudo, ser previdente, dises-nos sorrindo o Pe. Balint.

Ainda havia muito sobre o que conversarmos, mas a hora já era adiantada e despedimo-nos, não escondendo, comtudo, a nossa alegria, por quanto vimos, promettendo, ao mesmo tempo, prestar o maximo apoio áquelles notaveis emprehendimentos.

O PHARISEU E O PUBLICANO

DECIMO DOMINGO DEPOIS DE PENTECOSTES

Evangelho segundo São Lucas, cap. XVIII, vers. 9 - 14

Naquelle tempo, propoz Jesus esta parabola a alguns que confiavam em si mesmos, como si fossem justos, e desprezavam aos outros. Dois homens subiram ao templo para orar: um era pharisen e outro publicano. O pharisen, de pé, orava assim, interiormente: — Graças vos dou, meu Deus, porque não sou como os outros homens, que são uns ladrões, injustos, adulteros, nem mesmo como este publicano. Pois eu jejuo duas vezes na semana, e pago o dizimo e tudo o que possuo. O publicano, pelo contrario, conservando-se á distancia, nem ao menos ousava levantar os olhos para o ceu; mas batia no peito dizendo — Meu Deus, tende compaixão de mim que sou um peccador. Eu vos digo que este voltou para casa justificado, e o outro não, porque todo aquelle que se exalta será humilhado, e o que se humilha será exaltado.

COMMENTARIO

Esta parabola propôl-a o Divino Mestre a alguns que se acreditavam justos, e desprezavam aos outros. Si excepturarmos o Romano Pontifice nas coisas de fé e costumes, não ha neste mundo homem infallivel. Onde, porém, os juizos humanos falham, mais imprevistamente, é na estima que uns fazem dos outros. Todos querem ser os detentores da verdade, todos se julgam innocentes e justos. Alguns o declaram sem rebuços; outros não o publicam, mas conservam no segredo da consciencia, e ha os que os encobrem sob os veus da modestia. Peores são os que se julgam os unicos detentores da verdade e do bem. Para estes taes todos os mais — ceteri — desconhecem a virtude, individuos sem ideal vivem a vida rasteira e commoda numa indulgencia criminosa com o mal, são uns ladrões, injustos, adulteros. Elles não. Conscientes de sua virtude, collocam-se orgulhosamente á frente, de pé, cabeça erguida, confiam na propria justiça. São o phariseu.

No entanto, ao homem só compete a atitude do publicano. Depois do peccado especialmente, só deveria a creatura desconfiar de si; nenhuma virtude lhe calha tanto como a humildade. As paixões, excitadas desordenadamente pelo peccado, obscurecem a intelligencia e desviam a vontade. Quando o individuo pensa estimar com acerto, illidiu-se pelo amor proprio, collocou a virtude no excesso, onde, de bem só ha apparencia. De maneira que a posição genuflexa daquelle que se amesquinha á vista do proprio nada é sempre a mais conveniente ao homem. Pois, de si, na realidade só possue o peccado. E ninguem póde estar seguro de se encontrar isenta delle. "Não sabe o homem — diz a Escriptura — si merece louvor ou castigo".

Dahi não se conclua para o desanimo, a inercia. Não. Quanto maior fôr a desconfiança de si que o individuo conceber ao considerar as debeis energias de sua fragilidade, mais illimitada deverá ser a confiança no auxilio divino. Pois, aos verdadeiros humildes — como ao publicano — Deus justifica, olha complacentemente, e concede suas graças. E, si entregue a si é o homem uma inutilidade como a poeira que se calca aos pés, auxiliado da graça, fructo da oração humilde, torna-se omnipotente. — "Tudo posso naquelle que mo conforta" dizia São Paulo.

"A humildade", pois, "no espirito do Evangelho, é a oração para alcançar o soccorro da graça de Deus podem perfeitamente unir-se á estima de si mesmo, á confiança em si, ao heroismo." Por isso, a grande mestra da humildade "a Igreja de Christo, no decorrer de todos os tempos e até o presente mais proximo, conta mais confessores e martyres voluntarios que qualquer outra collectividade moral (Pio XI, na Enc. "Mit brennender Sorge")".

Conclusão. Verdades religiosas e moraes não as procuremos em nosso proprio engenho, nem as busquemos nas ideologias humanas; mas recebamos humildemente da Igreja Catholica, a quem a mesma Verdade, Nosso Senhor Jesus Christo, confiou o officio de ensiná-las a todos os povos, e a quem dotou de meios infalliveis para cumprir esta sua missão. — E frequentemos a penitencia e a oração, para obter de Deus o perdão dos peccados e o vigor da vontade. Com estes meios teremos a fortaleza para as provações terrenas, e a segurança da paz eterna.

Aos catholicos que se contentam com pouco

A série de artigos que vinhamos escrevendo sobre a posição dos catholicos perante a successão presidencial teve que soffrer uma ligeira interrupção para dar logar a um editorial sobre a data de 16 de Julho, que convinha assignalar com um commentario especial. Hoje, porém, queremos recomar o fio das ideias que vinhamos expondo.

Mostramos, em artigos anteriores, que os catholicos tem cinco importantissimos pontos a fazer respeitar por aquelles a quem confiarem seus votos nas proximas eleições. Estes pontos são: 1) repressão policial caridosa mas absolutamente energica e inflexivel ao communismo; 2) ensino religioso de, ao menos, uma hora por semana nas escolas publicas; 3) amplas garantias para o ensino particular de todos os gráus, especialmente o universitario; 4) legislação que permitta facilmente o funccionamento de syndicatos catholicos; 5) assistencia religiosa effectiva ás classes armadas; 6) a approvação de medidas que se façam necessarias para facilitar o apparecimento ou desenvolvimento de radio catholico e da imprensa catholica, particularmente a diaria.

Haverá talvez leitores que achem excessivamente longa a enumeração, e que se contentariam largamente com uma ou duas das seis conquistas que enumeramos.

Taxar-nos-ão elles, provavelmente de que, com muito menos do que isto, a Igreja Catholica já se deve sentir contentissima.

Contrariamos de poder pensar assim. Nossa missão se tornaria, por esta forma, muito mais suave. Poderiamos fazer o comodo e facil papel de "espiritos largos e tolerantes". Os politicos, e principalmente os politiqueiros, nos applaudiriam. Os catholicos de meias tintas tambem. Isto desarmaria os catholicos authenticos mas ingenuos. E ficaria apenas contra nós um reduzido grupo de catholicos atilados, que facilmente desmoralisariamos com a alcunha de "ultramontanos", aos olhos da opinião publica.

Mas nosso dever é muito outro. Somos forçados a pedir insistentemente todas as medidas enumeradas. Ellas constituem um todo homogeneo e infrangivel, em relação ao qual não ha abatimentos nem pechinchas a fazer.

Usando uma comparação muito batida, mas que nem por isto deixa de se applicar vantajosamente ao assumpto, podemos comparar o Brasil a uma cidade fortificada, nas seguida pelos communistas. Se as muralhas estivessem intactas, nada haverá a temer. Eis que, porém, o inimigo consegue descobrir seis grandes rombos, e se prepara a introduzir atravez delles as suas tropas. Alguem propõe que todo sos rombos sejam quanto antes reparados, para evitar a invasão. Alguns batem palmas á proposta, que parece de elementar bom senso. Outros, preguiçosos, propõe que, em logar de se fecharem os seis rombos, se fechem apenas dois ou tres, esquecendo-se de que, pelos rombos restantes, o inimigo poderá tentar uma invasão victoriosa. Com quem está a razão? Evidentemente com os autores da primeira proposta.

O caso do Brasil é identico. A falta de qualquer das medidas que enunciamos franqueará nossas portas ao communismo. Já o temos demonstrado com grande abundancia de argumentos. Não será, porém, inutil voltar ao assumpto.

Sem repressão policial e judiciaria efficiente, é claro que a propaganda communista grassará indefinidamente pelo Brasil, acabando por atear o incendio revolucionario em nossa Patria.

Sem ensino religioso sério — pois que não é sério conceder-se apenas meia hora por semana ao estudo de assumpto que mais importa ao homem conhecer neste mundo — a massa da população não pode offerecer resistencia á propaganda communista. Affirmam-no os Papas, quando dizem que um povo sem formação catholica solida não poderá livrar-se das mais perigosas subversões sociaes.

Sem que os collegios catholicos particulares sejam amplamente favorecidos pela lei, não se poderá desenvolver livremente a iniciativa das Ordens ou Congregações religiosas docentes. E a Igreja vê no exito dessa iniciativa um dos mais seguros factores de luta contra o communismo. Particularmente em um paiz como o nosso, em que não parecemos estar muito longe da reintegração de determinados professores universitarios no Rio de Janeiro.

Sem organisação syndical catholica, não ha repressão ao communismo que seja duravel. Di-o ainda a Igreja, que aconselha muito efficazmente aos seus Sacerdotes que procurem a classe operaria, afim de arrancal-a á influencia vermelha. Nosso Clero tem ardentissimo desejo de obedecer á voz da Igreja. Mas infelizmente não pode formar syndicatos catholicos. E, por isto, não pode trabalhar para que o pensamento das massas operarias caminhe para o Vaticano em logar de caminhar em direcção ao Kremlin.

Sem assistencia religiosa ás classes armadas, nossos soldados poderão ser de um momento para outro dominados pela propaganda communista e, com isto, corre grave risco a ordem social.

Sem radio e imprensa catholica, não nos será possivel esclarecer a opinião publica contra as manobras do communismo.

Será bastante guerrear o communismo com gritos e caretas?

Por essas razões syntheticamente expostas, que se prestariam, aliás, a um artigo de fundo especialmente consagrado a cada uma dellas, vê-se claramente que a inobservancia de qualquer das medidas que pleiteamos poderá ser fatal para o Brasil. E os catholicos estão, pois, na obrigação de empenhar todos os seus esforços para que todas ellas sejam obtidas.

E' dentro desta ordem de ideias, que devem encarar o problema da escolha do candidato.

Diremos, no proximo artigo, algo de mais positivo sobre essa escolha.

A viva insistencia com que nos referimos ao communismo é um dever que a hora presente nos impõe imperiosamente. Mas é necessario que o dever do momento não permitta que em nós se deforme a verdadeira noção da missão da Igreja.

A Igreja é fundamentalmente, visceralmente, e radicalmente contraria ao communismo. A este respeito, já se definiram os Papas. E, portanto, não ha discussão possivel.

Cumpre, entretanto, não considerar a Igreja como um simples instrumento de combate ao communismo, e Jesus Christo como um mero leader anti-communista. Seria uma monstruosidade.

Pleiteando as reivindicações catholicas que enumeramos, não temos em vista simplesmente destruir o erro communista. Visamos mais alto. Queremos fazer, ao lado dessa imprescindivel obra destruidora, a grande obra da construcção de um Brasil catholico. Catholico, apostolico e romano, se Deus quizer, e não simplesmente christão, como querem os politicos que gostam de jogar com este termo.

Porque, construido o Brasil catholico, se tornará no Brasil muito mais facil a missão da Igreja, que é a salvação das almas.

O que devemos exigir de nossos candidatos?

CATHOLICOS

Comprem EXCLUSIVAMENTE suas Joias e seus presentes, na conhecida joalharia

CASA CASTRO

RUA 15 DE NOVEMBRO, 4 (Esquina da Rua Anchieta)

Officinas proprias.

Unicos concessionarios dos afamados relogios **"ELETRA"**

COMMENTANDO...

QUAL A OPINIÃO DOS CATHOLICOS?

"Votar é um dever que a lei e a consciencia nos impõe. Alistemo-nos pois, e votemos; votemos, porém, onde estiverem nossos candidatos, para que elles, nos Congressos, nas Camaras Municipaes cooperem na feitura das leis que nos hão de reger... que elles pugnem pelos direitos que nos confere a Constituição da Republica, direitos esses que têm sido postergados tantas vezes, contra os interesses do Espiritismo... Unamo-nos, pois; os tempos são chegados e a hora é de lucta... Cerremos fileiras em uma frente unica, esquecendo resentimentos, si é que esses possam existir entre espiritas, e com um só ideal corramos ás urnas e suffraguemos os nomes dos nossos candidatos, que serão escolhidos na proxima convenção a realizar-se em São Paulo..."

E' o que diz um manifesto redigido pelos directores das associações espiritas de São Paulo. Está claro que ninguem deverá temer as actividades politicas dos companheiros de Allan Kardec. Ha sim, que receiar, venham estes a ser tomados em consideração pelos nossos politicos dispostos sempre a darem votos em troca de certos apoios! Nestas condições, e isto é quasi certo que succederá, pode ser que algum espirita seja eleito. Foi, aliás, o que se deu para a eleição do curioso deputado Campos Vergal!...

Lendo, porém, o manifesto espirita, vê-se o quanto é certo de que "os filhos das trevas são muito mais habeis que os filhos da luz". Elles affirmam cathegoricamente a sua vontade de só votarem nos seus candidatos, nos seus proprios candidatos, que vão ser escolhidos em convenção dos espiritas. "Que se esqueçam os resentimentos e que um só ideal" os leve as urnas é o que desejam os organizadores do movimento politico espirita.

Todos nós sabemos qual é o "ideal" espirita. Mas nós não sabemos quando nos será possivel levar para a linha de frente o ideal catholico de paz, de amôr, de justiça e de caridade. Urge a formação de uma consciencia civica catholica. Por isto bate-se o "Legionario". Qual a opinião dos catholicos a respeito? E' o que desejariamos saber.

HA UM SECULO!...

A "London Medical Gazette" de 28 de Janeiro de 1937, escrevia:

"Durante o anno de 1836 foram publicados só na França, 300 volumes sobre os varios ramos da sciencia medica. Estes 200 volumes, sommados ás numerosas brochuras, memorias e outras pequenas publicações, editadas no mesmo anno, dão um total de 115.000 paginas. Reunindo-se ainda as revistas medicas e as theses do mesmo anno, o total se eleva a 180.000 paginas. Si apparecesse um leitor bastante intrepido, disposto a tomar conhecimento de tudo isto, sua tarefa mensal deveria constar de perto de 16.000 paginas e diariamente de 500. E isto só para a litteratura medica franceza; accrescente-se a ingleza, a americana, a allemã, etc.".

Agora, podemos dizer: isto, ha um seculo! E hoje?...

GRATIS

V. S. poderá aprender gratis a fabricação dos mais finos perfumes, licores, esmaltes para unhas, pó de arroz, cremes, etc. Pedir formulas gratis á casa especialista em Essencias, rotulos, videros, hervas medicinaes, etc. A Bôa Flora, rua S. João n.º 844 - Phone 4-5556.

RECAUTCHUTAGEM "MAGGION"

Mande concertar e Recauthchutar os pneus a pessoa competente.

VENDEM-SE PNEUS E CAMARAS USADAS

SERVIÇOS GARANTIDOS

AVENIDA S. JOÃO, 1407 TELEPHONE 5-6086

SÃO PAULO

Indicador Commercial

ACCESSORIOS p| automoveis

O melhor sortimento
Importação directa
ISNARD & CIA.

AVIAMENTOS p| alfaiates

Stock completo
Consultem a
CASA ALBERTO
Largo S. Bento, 10

BICYCLETAS

Todas as marcas
Todos os preços
ISNARD & CIA.

BRINS

Sortimento variadissimo
Importação directa
CASA ALBERTO
Largo S. Bento, 10

CASIMIRAS

Aurora - Printex - Pirituba
Nacionaes e Extrangeiras
CASA ALBERTO
Largo S. Bento, 10

MEIAS

Para homens, senhoras e crianças
Prefiram as
CASAS MOUSSELINE
Rua Direita, 28

MOVEIS

CASA VATICANO
Rua Bôa Vista, 44



Cumpra V. S. as instrucções da bula, e lhe garantimos a completa efficacia deste producto.

V. S. experimente e verá

A' VENDA EM TODAS AS PHARMACIAS, DROGARIAS E BARBEARIAS.

Londres e Berlim cooperam para restituir aos judeos os Logares Santos

(Continuação da 1.ª pagina)

civilisação material, para a remota e velhissima Palestina. Seria um problema povoar o Territorio Livre que os inglezes preparam para os judeos. E o Sr. Hitler, indirectamente, resolveu o problema, tornando obrigatoria essa emigração hebraica que, sem uma perseguição, não se faria.

Antigamente, era Nova York o ponto de attracção de todos os judeos do mundo. Hoje em dia, a situação está mudada. Os judeos já não affluem para a grande capital monetaria dos Estados Unidos. A Palestina offerece, aos judeos pobres, condições de vida muito mais convenientes, graças ás enormes facilidades que, para seu estabelecimento na Palestina, lhes são dadas pelos judeos ricos.

Imprensada entra a politica liberal e semitica da Inglaterra e a politica dictatorial e apparentemente anti-semitica do Sr. Hitler, a diplomacia pontificia trabalha para conservar em mãos christãos a posse do governo nos Logares Santos.

Emquanto isto, organisa-se um partido fascista na Palestina. E' composto de jovens judeos, que adoptam a doutrina do estado forte e o racismo allemão, adaptando-o aos interesses do povo hebraico.

Como se vê, é muito sinuosa a politica. E prepara mais de uma armadilha para os incautos que creem muito nas apparencias. E que pensam que basta gritar contra os judeos e o communismo, para fazer obra de incontestavel catholicidade.

GOVERNO ARCHIDIOCESANO

Enviou o Exmo. Revmo. Sr. D. Duarte Leopoldo e Silva, Arcebispo Metropolitano, telegramma de felicitações: á S. Excia. Revma. o Sr. D. Alberto Gonçalves, Bispo de Ribeirão Preto, por occasião de seu anniversario; ao Exmo. Sr. Dr. J. J. Cardoso de Mello Netto, pela passagem de seu anniversario; Dr. Henrique Bayma e Dr. Francisco Machado de Campos, pelo reinicio dos trabalhos da Assembléa Legislativa e Camara Municipal; ao Dr. Flaminio Favero, pela sua posse como Director da Faculdade de Medicina; ao Revmo. Pe. Romeu Fortorelli, abençoando os trabalhos das Congregações Marianas de São Carlos; ao Revmo. Pe. Dr. José Procopio Magalhães e Dona Alda da Silva Prado, pela passagem de suas datas natalicias; á Congregação dos Missionarios do Immaculado Coração de Maria, pelo fallecimento do Rvdmo. Geral Pe. Felippe Maroto; ao Dr. Vicente Melillo, pelos continuos progressos no seu trabalho de assistencia aos mendigos; á D. Olga de Paiva Meira, congratulando-se pelos melhoramentos effectuados na Liga das Senhoras Catholicas; á D. Avelina Bastos, pelo fallecimento do Commendador Cicero Bastos; á D. Leonor Barros Camargo e D. Isabel Paula Leite, pelo fallecimento do sr. Augusto de Oliveira Camargo.

Estiveram em visita a S. Excia. Revma., quando na sua estadia em S. Vicente as seguintes pessoas: S. Excia. Revma. D. Paulo de Tarso Campos, Bispo de Santos; Mons. Luiz G. Rizzo, Secretario do Bispo de Santos; Pe. Luiz Teixeira de Araujo; Pe. Paulo Freire, director do archivo da Curia Metropolitana; Madre Luiza de Jesus Crucificado, Geral das Irmanzinhas da Immaculada Conceição; Prof. Raphael Cavalheiro Freire e Exma. Familia; Dr. Renato Motta e Exma. Familia.

S. Excia. Revma. o Sr. Arcebispo Metropolitano recebeu em audiencia os Revmos. Snrs. Mons. Humberto Mazzini; Mons. João Lanseano; Conego José Maria Fernandes; Pe. Alexandre Zanetti, vigario de S. Vicente; Pe. Antonio Martins; Pe. Marcello Franco; Pe. Arnaldo J. Gurts; Pe. José Danti; Irmã Directora do Collegio "Sacre Coeur de Marie" de Copacabana; D. Olga de Paiva Meira; D. Maria Luiza de Arruda Botelho; Familia Carlos Pereira e D. Maria do Carmo Werneck.

S. Excia. Revma. o Sr. D. José Gaspar da Fonseca e Silva, Bispo Auxiliar, acha-se actualmente na cidade da Apparecida do Norte.

Expediente do Exmo. Snr. Bispo Auxiliar

S. Excia. Revma. recebeu em audiencia na Curia Metropolitana as seguintes pessoas:— Revmos. Pe. Provincial dos R.R. P.P. Carmelitas Descalços Revmo. Pe. Provincial dos RR. PP. Camillanos com o Revmo. Pe. Capelão do Asylo Santo Angelo — Padre Caetano Falconi — Padre Pedro Gomes — D. Paulo Pedrosa — Dr. José Pedro G. de Sousa — Dr. Olavo Calasans — Dr. André Montouro respectivamente Assistente Ecclesiastico — Presidente e membros da A. U. C. — Dr. Honorio de Sylos e Jorge Martins Rodrigues, da General Motors do Brasil — Dr. Hugo Ribeiro de Almeida e Exma. Senhora.

Apresentou pesames ás Familias dos finados Snrs. Commendador Cicero Bastos e do Snr. Augusto Camargo de Oliveira.

Enviou telegrammas de felicitações:

Ao DD. Presidente do Conselho Central Vicentino da Cidade de Santos por occasião do 1.º Congresso Vicentino nessa Cidade.

A' Snta. Lucy Yvanko pelo seu anniversario e pelo mesmo motivo ao Revmo. Pe. Luiz Gonzaga de Almeida, Vigario de Sta. Cecilia.

Celebrou a Santa Missa — no dia de S. Vicente de Paulo na Crêche Catholica Labouré e assistiu na Casa Pia á Assembléa Geral da Damas de S. Vicente de Paulo.

Dia 20 do corrente S. Excia. Revma. — ausentou-se de S. Paulo. Em viagem de repouso, seguindo para Apparecida do Norte onde permanecerá até principios de Agosto.

"E' NECESSARIO PREPARAR A MARCHA MARIANA, EM MASSA COMPACTA, SOB A BANDEIRA DA FE' AO ASSALTO DO ANTICHRISTIANISMO"

(Continuação da 1.ª pag.)

nos corações dos jovens a flamma da dedicação?

"A presente Concentração responde a esta interrogação, que nunca mais deve ser feita ante factos que falam mais eloquentemente que qualquer discurso. De cada um de vós, queridos congregados, repetir-se-ão as palavras da Escriptura: **"Hic bellator est ab adolescentia sua".**

"Estaes aqui reunidos, Congregados Marianos, não para lançar, — isto já foi feito — mas para consolidar e reforçar as bases do espirito de associação. Possuidores de caracter dinamico e expansivo da raça bandeirante, procuraes pôr-vos em communicação com todos vossos companheiros, filhos da mesma patria e da mesma fé, para, ao depois, unir-vos á mocidade catholica das outras patrias.

"Aliás é o espirito da Igreja que seus filhos, permanecendo profundamente unidos á mãe-patria, não hesitem em olhar para o além das fronteiras afim de interessar-se aos que lhes estão unidos pelos vinculos da fraternidade christã. Em todos os recantos ha lições a receber e exemplos a seguir. Na occasião presente, por toda parte, o erro ameaça, si já não destruiu, a ordem social christã, e necessario se torna conseguintemente um esforço vigoroso e energico da mocidade para se preparar a marcha mariana em massa compacta, sob a bandeira da fé, ao assalto do anti-christianismo.

"Não sei, caros Congregados, si me engano, mas parece-me que a vossa geração tem grandes deveres a cumprir e é chamada para a realisação de grandes coisas. Ella já está assistindo á experiencia decisiva das theorias revolucionarias. Ella está vendo o que podem os homens, ou por outra, o que elle não logram fazer quando, longe de Deus e de sua santa lei, procuram as condições e as garantias da ordem social; está contemplando a sociedade arrastada a abysmos pela impericia e ausencia de principios nas mente dos respectivos chefes; a oppressão a substituir a liberdade; o despotismo a jerarchia; o odio de classe e de partido surgir em nome da fraternidade; está vendo reviver, em seu despotismo omnipotente, a noção pagã do Estado, esmagando o direito e a personalidade humana; está contemplando a fallencia das utopias atheas.

"Para vós essas ruinas e decepções sejam avisos salutares.

"Tenho confiança, queridos Congregados, que sereis mais felizes que a geração que vos precedeu; fareis por certo o que os outros não quizeram, não souberam, ou não puderam fazer. Evitareis os erros passados, afastareis as divisões que comprometteram o pleno successo da nossa grande causa.

"Unidos no terreno da fé, instruidos pela experiencia do passado, ireis avante sob a luz da verdadeira doutrina social.

"Nesta hora para combater e trabalhar, para que o mundo volva a Christo, deveis seguir a sabia e formosa regra ignaciana: "Agi como si não tivesseis outros meios além dos naturaes e trabalhae como si sómente dispuzesseis dos meios sobrenaturaes". E si chegar a onda de sangue, que já transborda em tantas praias e arrosta nas espumas a ruina duma sociedade corrompida, não duvideis sobre o resultado da contenda, as ondas e as tempestades hão de passar, mas a palavra de Christo permanecerá.

"Recordae-vos que faz dois mil annos a Igreja combate, e si alguma vez arrefeceu o animo de seus filhos, sua nave, habituada a sulcar mares bravios, nunca sossobrou.

"E para concluir, quero apresentar-vos com um exemplo e numa imagem da Virgem Santa a figura da victoria.

"Foi no Mexico. Alguns coripheus da impiedade saquearam as Igrejas, muitos templos foram reduzidos a antros do vicio. Dispensaram os sacerdotes, perseguiram os fiéis e, desejando ferir o coração dos catholicos na fibra mais sensivel, na imagem da Virgem de Guadalupe, mão criminosa collocou uma bomba sob seu altar. E depois de terrivel explosão que destruiu altar, marmores, candelabros e vitraes do majestoso templo, cessando o estrondo e assentado o pó das ruinas, os fiéis e os criminosos com assombro puderam contemplar a imagem intacta, perfeito o crystal da redoma que a protegia, destacando-se a figura da Virgem doce e sorridente, como o amor vencedor o odio e pisando a serpente da anarchia.

"Com estas esperanças, contando com tão excelsa protecção, abençoo a mocidade mariana da minha terra.

"Primavera da Igreja de Christo, ouvi a exhortação que brota em meus labios, vindas do recesso de minh'alma de Bispo.

"Mocidade eu concluo: Para frente, por Deus e pela Patria. "Pro Ecclesia et Patria fiant eximia".

Vivamente applaudida a oração de S. Excia. Revma., fallaram depois o Sr. Pereira Lopes, Presidente da Federação Mariana, e o Sr. Justino Pinheiro, Juiz Municipal. Ambos preferiram magnificas orações, que produziram extraordinaria impressão no auditorio. Os oradores foram largamente applaudidos pelos presentes.

COROAÇÃO DE NOSSA SENHORA

S. Excia. Revma. o Sr. D. Gastão Liberal Pinto aproxima-se, depois de uma imagem de Nossa Senhora Apparecida, e collocada sobre um andor, e colloca sobre a cabeça da Virgem Immaculada a corôa de Rainha dos Congregados Marianos. Uma banda de musica executa o hymno. Estrugem palmas. A Concentração attinge o seu momento de suprema emoção.

Devendo partir logo o trem que reconduziria aos seus respectivos destinos os Congregados de outras cidades, dissolveu-se a Concentração no ambiente do mais ardente enthusiasmo, com vivas ao Papa, á Santa Igreja, ás Congregações Marianas, ao Sr. Bispo Coadjutor, ao Revmo. Pe. Cursino de Moura e ao Revmo. Pe. Romeu Tortorelli.

No decurso da Concentração se fez notar um aspecto caracteristico: o seu cunho patriotico, assignalado por homenagens e vivas ao Brasil, o que condiz admiravelmente com a finalidade de uma Concentração Mariana.

Quando os numerosos vagões de Congregados deixavam a estação de São Carlos, vibrava no coração de todos o enthusiasmo deixado pela magnifica solemnidade em que fora commemorado o dia de Nossa Senhora do Carmo, do Congregado Mariano, e da Constituição Nacional.

INSTANTANEOS

Frei Pedro SINZIG, O. F. M.

Contrastam vantajosamente, com os retratos de "pose", os instantaneos, dando geralmente uma impressão mais verdadeira, da realidade. Ha albuns officiaes, de vistas admiraveis, de "pose", que revelam a intervenção de artistas, como as dos congressos nazistas de Nuerenberg, das Olympiadas, de inaugurações e recepções etc. Não faltam apreciadores, mas todas elas são inferiores aos instantaneos, e destes tive a felicidade de colher alguns. Não os quero só para mim. Ei-los, offerecidos de presente:

Fotographia oficial: O governo nazista é solidario com o "christianismo positivo".

Instantaneo: 20.000 diocesanos escutam, durante 2 horas, a palavra de seu Bispo, Dom Clemente Augusto, Conde de Galen (Muenster). Um topico: "Na verdade, torna-se necessario o aviso contra a falsa interpretação de palavras christans, desde que o Ministro do Culto (!) declarou, deante de numerosas testemunhas, que a fé na divindade de Christo não tem nada com o christianismo positivo", e depois que o mesmo Ministro aficmou que a phrase de o christianismo consistir em a fé na divindade de Christo, lhe provocar gargalhadas!

Fotographia oficial: No orgão officioso do nazismo "Das Schwarze Vorpl", o Papa é apresentado, em caricatura, como pastor de porcos.

Instantaneo: Dom von Galen, Bispo de Muenster: "Podereis aniquilar-nos; podereis arrancar-nos o coração, mas isso vos digo: Não conseguireis arrancar esses corações catholicos do Vigario de Christo!

Fotographia oficial: A policia prohibiu, numa aldeia wuertemburguense, a procissão de Corpus Christi.

Instantaneo: Alguns protestantes, que costumavam tomar parte nessa procissão, foram á egreja catholica, pegaram nas banderas, no turibulo, nos castiçaes etc., e começaram a procissão. Viram-no os catholicos, um por um se associou; d'ahi a pouco, toda a aldeia estava na procissão, conduzida por protestantes crentes.

Fotographia oficial: O ministro do culto: Christo, Deus? Dou gargalhadas".

Instantaneo: Confissionarios cercados de soldados catholicos. Já antes de Domingo da Ressurreição, 85% dos soldados catholicos da Rhenania tinham cumprido seu dever paschoal, tendo-se confessado e tendo recebido a s. Communhão.

Fotographia oficial: Concordata: O Papa é livre nas suas communicações com o Episcopado e os catholicos na Alemanha.

Instantaneo: 15 typographias que imprimiram a Encyclica do Sr. Padre, foram fechadas. Reabertas sob outro nome, aguardam a sua desapropriação em beneficio do Estado.

Fotographia oficial: Oldenburg: Ordem do chefe: as imagens do Crucificado tem que desaparecer!

Instantaneo: A reunião obrigatoria de Cloppenburg pretendia justificar o banimento do crucifixo. O povo reagiu, e o governo recuou. Sabe-se agora que os dois primeiros defensores da imagem do Crucifixo já não vivem; suas respectivas familias receberam communicação do dia do enterro.

Fotographia official: Goebbels: Milhares de padres catholicos são criminosos sexuaes.

Instantaneos: a) Dos 21.462 padres seculares foram accusados 49, sendo condenados 21; — dos 4.174 religiosos foram acusados 9, sendo condemnado 1. Os milhares do sr. Goebbels se reduzem, pois, a menos de 0,3 %.

b) Comtudo, o numero dessa ordem de criminosos é avultado... nas filciras nazistas, desde os Roehm e Heines, até os Hermann Esser (ministro), Scheidacher, Haefke, Hitll, Ludwig F., Ostertag, Westermeyer etc., etc. (O nosso album antinazista está terrivelmente cheio).

Fotographia official: O governo divulgou amplamente referencias honrosas que lhe fez, ha tempos, o sr. Bispo Dr. Berning, conselheiro de Estado.

Instantaneo: Dom Berning, no domingo da SS. Trindade, falando a homens, disse: "De 25.000 padres, uns 25 a 50, de Koenigsberg a Constança, foram accusados ou condemnados, isto é 1 ou 2 por milheiro... Dizem que é em bem da moralidade, mas, porque, então, os jornaes só falam do clero? essas coisas não acontecem em outros campos? Delles, os jornaes não dizem nada... E porque, agora, depois de meio anno de calma? agora, depois da Encyclica papal? Acaso ha intenção?... Dá-se toda liberdade aos inimigos da Igreja: a nós, porém, a defesa da nossa Igreja é difficultada ou tornada impossivel... Defendei a honra de vossa mãe, a Igreja!... Atacada por um orador, abandonae a sala!... Não admitaes em vossa casa jornaes que offendem a Igreja. Lançae-os no fogo!

Fotographia official: Concordata: O Igreja catholica tem o direito de conservar e fundar suas escolas.

Instantaneo: As escolas catholicas, em grande parte já fechadas, com ou sem a farça de plebiscito, tem que ceder todas á escola "commum", digo: pagã. sé.

Fotographia official: A Allemanha está toda unida como nunca antes.

Instantaneo: Uns 90 % do povo aprenderam ficarem calados, o que se comprehende deante dos cento e tantos campos de concentração, sempre abertos, e deante de outros meios de oppressão. Aos 2 ou 3 milhões de membros do partido nazista, detentor do poder, correspondem dezenas de milhões de cidadãos de 2.ª e 3.ª classe.

Fotographia official: — O "Fuehrer" é a pessoa mais querida da Allemanha.

Instantaneo: Berchtesgaden passou a ter a honra de domiciliar a Hitler, para o que foi construida uma chancelaria propria, sendo transformado o "Berghof", segundo retrato do "Sunday Express", em fortaleza. Todo um lado do morro está fechado com 5 (cinco) filas de arame farpado; pequenas torres pittorescas são pontos de defesa, armadas de metralhadoras. Um predio longo á direita da estrada serve para as guardas que, de lá, podem controlar as curvas da estrada. Nos morros, á grande distancia, estão montados canhões contra aeroplanos. O pequeno caminho a Berchtesgaden cedeu a uma larga estrada de 120 milhas, fechada, quando o "Fuehrer" ou seus hospedes vão a Munich ou voltam de lá. — O titulo deste retrato foi redigido por Goering: Alto lá! nada de attentados contra o Fuehrer!

Fotographia official: Goebbels, em seu discurso contra o Cardeal Mundelein, citou, bom allemão que é, uma medida anti-clerical do imperador francez Napoleão. Infelizmente, não deixou ver a fotographia toda que, por isso, apresentamos.

Instantaneos: Napoleão: "Que está pensando o Papa, ao ameaçar-me de excommunhão? — assim escreveu a Eugênie; — acaso pensa que o mundo tenha retrocedido por 1000 annos, ou que as armas caiam das mãos de meus soldados?" — Dois annos depois, o Papa excommungou-o, e 4 annos depois, as armas, literalmente, cahiram das mãos dos soldados, na retirada de Moscou.

Em 1813, Napoleão forçou o Papa, longamente encarcerado, a renunciar ao Estado Pontificio; em menos dum anno depois, Napoleão mesmo teve que assignar a abdicação de todas as suas conquistas, no mesmissimo Fontainebleau que vira a coneção exercida contra o Summo Pontifice.

O Cardeal Pacca e mais alguns altos dignatarios da Igreja, que tiveram a "ousadia" de se manifestarem pela bule da Excommunhão, foram condemnados por Napoleão a 4 annos de carcere nos Alpes inhospitos e frios. Pouco tempo depois, Napoleão foi condemnado a seguir, por 6 annos, para a pequena ilha de S. Helena.

Contando tudo isso, accrescenta o historiador protestante Archibald Alison, em sua "History of Europe": "Ha alguma coisa nessas coincidencias que ultrapassa muito o terreno do acaso; alguma coisa que tambem o historiador protestante, forçasamente, tem que reconhecer e que salientar para as gerações futuras. O mundo não retrocedeu mil annos, mas ha um Ser, deante de quem 1000 annos são como 1 dia, e 1 dia como 1000 annos."

O "Der Deutsche Weg", contando o mesmo, accrescenta para o "Zequinho" (o sr. Goebbels, de figura batxinha): "Qui mange du Pape, en meurt".

Fotographia official: O orgão nazista "Der Arbeitsmann", de leitura obrigatoria para os jovens allemães, traz a caricatura dum frade que se espreguiça num pantano, procurando arrastar comsigo um menino que resiste desesperado.

Instantaneo: A moralidade allemã, desde o governo de Hitler, melhorou? ou não? A revista insuspeita "Zeitschrift fuer die gesamte Strafwissenschaft" (t. 55, fasc. 4-5) traz os instantaneos esclarecedores: A criminalidade da juventude augmentou assustadoramente. As condemnações de menores, de 1934 para 1935, tiveram um augmento, em Berlim, de 34 %; — em Hamburgo, de 51 %; — em Nuerenberg, a "cidade do movimento nazista", de 100 %; em Leipzig, de 118 %.

Foram comparados os algarismos de 37 cidades menores: o augmento foi de 872 a 1151... O peior é o augmento terrivel dos delictos sexuaes de menores que, nas cidades grandes, de 219 subiu a 363; nas pequenas, de 43 a 114 (!). E de lá para cá? Coragem, sr. Goebbels, mostre-nos as estatisticas, que saberemos examinal-as!

Fotographia official: Um jornal de Duesseldorf, a serviço do sr. Goebbels, annunciou que foram presos, por crimes contra a moral, em Rosenheim, quarenta capuchinhos.

Instantaneo: O vigario de Golenshausen, no Chiemsee (não muito longe da Rosenheim) teu no proximo domingo, do alto do pulpito, a accusação, e declarou: "1) em Rosenheim, só ha dez capuchinhos; 2) nenhum desses foi preso".

* * *

Fecho os albuns, pelo menos por hoje. Os retratos, de "pose", e os instantaneos, de ha muito são conhecidos por gregos e troianos. A Encyclica do Santo Padre, irrefutavel, aos espiritos independentes diz tudo. Hoje, quem quer ver, não terá difficuldade em conhecer a verdade.

Comtudo, nas fileiras nazistas do Brasil, ha quem veja na campanha traçada pela Encyclica, um crime lesa-magestade, ou antes: lesa-nazismo. Assim, o gerente da importante casa allemã L. & H., deante dum conhecido commum, ameaçou que, no primeiro encontro com o autor deste artigo, lhe daria uma série de tremendas bofetadas. Está regulando. E' o systema dos campos de concentração, mas não é muito proprio para convencer no Brasil ou onde for que ainda haja independencia. Proponho-lhe coisa melhor: vamos encontrar-nos publicamente, deante de convidados de parto a parte, discutindo o assumpto nazista com a distincção propria de homens educados. Que mal póde haver para o gerente, si elle está seguro de sua opinião? e si já sabe minha opinião que é a do Papa! Vamos, sr. gerente. Proponha dia e sala.

MAPPIN STORES
Sociedade Anonyma Ingleza

AMANHÃ, 26
inicio da nossa

Liquidação Semestral

"Só Artigos de Qualidade"

ENORMES REDUCÇÕES DE PREÇOS

MAPPIN STORES

A ultima do Dr. Goebbels

Coincidindo com o que publicava o LEGIONARIO em seu ultimo numero, o "Courrier de Génève" publicou, com o titulo acima, o seguinte artigo:

"Digo a ultima porque não é mais possivel contal-as. O Dr. José Goebbels, Ministro da Propaganda do Reich, mobilisou sexta-feira ultima cerca de 25.000 homens na Deutschlandhalle de Berlim para responder ao Cardeal Arcebispo de Chicago, que ousou pôr em duvida a pureza de intenções da justiça do Terceiro Reich, na questão dos processos intentados contra um milhar de religiosos por delictos contra a moralidade. Salientando os delictos de lesa majestade, o Cardeal Mundelein tinha criticado finamente a obra do Dr. Goebbels, organisador da propaganda feita pela imprensa e pelo radio em torno destes processos. Um attentado tambem grave não podia permanecer impune. E uma vez que o Vaticano não se deixava commover-se nem adherir á proposta do governo germanico, que pedia sancções contra o Cardeal, o Dr. Goebbels perdeu a paciencia.

Foi uma explosão de colera e de odio. Tambem de virtude... Porque o Ministro da Propaganda do Reich é um grande defensor da moral quotidianamente ultrajada, segundo elle, em todos os conventos existentes na Allemanha.

E' por virtude que elle ordena, ha varios mezes, á imprensa "syncronisada", que regale seus leitores com contos pornographicos. O purissimo Dr. Goebbels não póde mais admittir as cousas abominaveis commettidas pelos educadores religiosos da juventude.

Tratam-se de casos individuaes que a Igreja não póde prevenir — as pessôas consagradas a Deus não estão resguardadas contra todas as debilidades humanas — e que este não pensa em desculpar? Não, declara o Dr. Goebbels, estamos em presença " de um escandaloso e revoltante phenomeno de decadencia moral, ao qual não se encontrará equivalente na historia da humanidade".

Sodoma e Gomona não supportam confronto com a immoralidade do clero catholico; a Grecia antiga foi superada. Juvenal teria cantado a virtude da Roma dos Cezares si tivesse entrevisto a corrupção dos costumes dos religiosos allemães. O Dr. Goebbels accusa os Bispos de fazerem moral tolerando "sujeiras que não se encontram em nenhuma outra classe da população". E elle constata com escandalo que "as aberrações criminosas do clero catholico ameaçam a saúde physica e moral da juventude". A conclusão será achada antes que o Ministro a enuncie: a igreja é indigna de occupar-se da educação da juventude, que deve ser sempre affecta exclusivamente ao Estado. Uma recordação poz entretanto o Dr. Goebbels em embaraço, na exposição de sua these: não faz muito tempo que morreu um certo capitão Roehm. Roehm, que foi o braço direito do Führer por doze annos, tinha concepções bastante especiaos sobre a educação da juventude hitleriana.

O orador reconheceu que Roehm devia ter sido fuzilado por uma sessentena de nazistas, por evidente immoralidade. O Dr. Goebbels esqueceu porém de falar disto: que os vicios contra a natureza, de Roehm, eram o facto do dia da Allemanha antes da sua execução e Hitler não se escandalisou sinão no dia em que descobriu a existencia de um complot organizado contra elle pelo proprio Roehm. Depois disto, Goebbels, que ficou sendo um inimigo pessoal do famoso capitão, não devia, certamente, estar em colera para ofuscar uma vez mais a sua memoria sob o pretexto de sinceridade.

O discurso do Ministro da Propaganda do Reich demonstra a que grande baixeza póde deixar-se levar um homem da apostasia. Porque o Dr. Goebbels é catholico — como Hitler — e é verdadeiramente um espectaculo deshonroso o que offerecem estes desgraçados que escolhem os tramas do anti-clericalismo mais lamacento para atiral-o em face da sua Mãe, a Igreja.

Um auditorio digno delle, interrompeu o seu discurso provocador com gritos "Para a forca! Massacremol-os" com relação ao clero catholico. O deixar Hitler passar impunemente um Goebbels é um facto bastante eloquente acerca dos sentimentos do Führer nos seus cuidados quanto á Igreja.

LEGIONARIO
JORNAL DOS TEMPOS PRESENTES

SEMANARIO CATHOLICO COM APPROVAÇÃO ECCLESIASTICA

FILIADO Á A. J. C.

Redactor-chefe:
Jesus Sabarido
Gerente:
Carlos Elias Ann
Redacção:
Rua Immaculada Conceição, 59
Administracção:
Rua Quintino Bocayuva, 54
Sala 322
Telephones: 2-7276 e 5-5792
Caixa Postal, 34.71

EXPEDIENTE
Assignaturas
Anno . . . . . 15$000
Semestre . . . . . 8$000
Numero avulso $200
Annuncios
Peçam tabella, sem compromisso

Estando com seu quadro de redactores e collaboradores já completo, esta folha não publicará collaborações que lhe forem offerecidas por qualquer pessoa que nelle não figure.

Se desejar tal collaboração, o LEGIONARIO a solicitará.

Como de praxe, não devolvemos originaes de artigos remettidos á redacção, embora não tenham sido publicados.

Rogamos aos nossos assignantes, para qualquer alteração em seus endereços, communicarem-no, por escripto ao nosso gerente, para nossa Caixa postal.

PHARMACIA SANTA IGNEZ
Drogas, Especialidades Pharmaceuticas e Perfumarias
PREÇOS DE DROGARIA
MATTOS & CIA.
RUA PARAIZO N.º 3 — Tel.: 7-3246 — S. PAULO

O sexagesimo anniversario da morte de Mons. Ketteler, o precursor do catholicismo social

No dia 13 de junho proximo passado transcorreu o sexagesimo anniversario da morte de Monsenhor Ketteler, o homem que comprehendeu o problema communista com um senso de realidade muito mais profundo e intelligente que o do sr. Hitler.

Nascido em 25 de dezembro de 1811, o barão Guilherme Manuel Von Ketteler, mais tarde Arcebispo de Moguncia, fez seus estudos classicos no collegio dos padres jesuitas de Valais, na Suissa, dedicando-se em seguida ao estudo do direito e das sciencias economicas nas universidades de Gotinga e de Berlim. Aperfeiçoou sues estudos nas universidades de Heidelberg e Muuich, abraçando a carreira do tribunal de Munster.

Aos trinta annos, depois de intensa lucta interior, resolveu abraçar a carreira ecclesiastica e, ingressando num seminario, recebeu a ordenação sacerdotal a 1.º de Junho de 1844.

Depois de empregar sua actividade de modo vario, no seio da Igreja Catholica, Ketteler começou a se dedicar á questão social, sendo sua obra principal sobre este assumpto "A questão operaria e o christianismo", réplica ao manifesto communista de Marx e Engels.

Do terreno da theoria passou ao da pratica, suggerindo soluções opportunas para o problema social, em seu celebre discurso sobre "o movimento operario e suas relações com a religião e a moral". Quasi toda a legislação social contemporanea se acha em germen nesse discurso famoso. Em 1869 promoveu uma reunião de todos os bispos catholicos allemães em Fulda para estudar a questão social e a missão nella reservada ao catholicismo.

Sua actividade social não se reduziu á diffusão de idéas e á agitação dos espiritos, mas tambem o levou ao terreno das obras praticas, fundando em sua diocese numerosos circulos operarios, caixas de soccorro, cooperativas mutuas e de construcção, etc.

A elle se deve toda a organização que serviu de modelo ás instituições operarias da Allemanha catholica.

Com razão já houve quem dissesse que Ketteler foi "o facho de luz de que se valeu a Providencia para illuminar o mundo". E o sr. Hitler insiste em permanecer nas trévas...

TOSSE? TOME XAROPE OU PASTILHAS QUEIROZ
UM PRODUCTO DE CONFIANÇA DA Queiroz S/A

Leon Blum, desmoronador da gloria economica da França

O ministro da Fazenda do novo gabinete francez, Bonnet, expoz na Camara com franqueza rude, a derrocada financeira com que M. Chautemps recebeu o governo de seu antecessor o ineffavel Blum da Frente Popular. As arcas do Estado vasias, vencimentos que se accumulam, desordem cahotica em todas as secções administrativas, deficits que se multiplicam como os coelhos e attingem com velocidade pasmosa alturas astronomicas.

Apesar da riqueza da França, cuja economia está equilibrada entre as actividades agricolas e industriaes, apezar de possuir um imperio colonial do qual provê-se do que necessita, a França está numa situação precaria.

O snr. ministro da Fazenda confessou a 30 p.p. sem que o rubor lhe subisse á face, a existencia no thesouro do Estado de apenas 20 milhões de francos, para saldar compromissos até 1.º de Dezembro proximo, no valor de 428 milhões!

Eis a França de Blum, sem fallar no commercio arruinado, na agricultura desmantelada, na industria paralysada, nas arcas do Estado em estado de vacuo, desordens diarias nas ruas inclusivé na Camara onde se deu ha pouco edificantes scenas de pugilato vergonhosas. A tal ponto chegou um paiz que até ha poucos annos destructava de uma posição solida, impondo respeito a toda a Europa.

Blum merece da historia o honroso qualificativo de coveiro da grandeza da França que poderá refazer-se, quando souber punil-o e a seus cumplices de perfidia e ignorancia.

AVISO Á PRAÇA DE SÃO PAULO E TODO PAIZ

CIRCULAR A CREDORES

"COBRANÇAS s/c" — (sociedade civil), é uma organização technica, moderna, especializada em cobranças de qualquer natureza, mediante commissão si receber e sem nenhuma despesa para o credor, — em São Paulo, Rio, Santos, Interior e todo Brasil.

"COBRANÇAS s/c." — Projecta-se no meio economico de S. Paulo, do Brasil, — salvando sem onus, o que os credores julgam estar perdido.

Dispõe de recursos para adeantar por conta e RISCO do Escriptorio todas as despesas, — retirando apenas do proprio resultado da cobrança realisada, simples commissão pre-combinada, tudo, por escripto, assignado e garantido.

Cobra com rapidez o successo qualquer credito, mesmo sem nenhum documento, seja vencido ou PRESCRIPTO, (letras de cambio, promissorias, duplicatas, valos, cheques, cartas de fiança, contractos etc., — alugueis sem fiador, facturas, notas, salarios, fornecimentos com cadernetas, contas atrazadas sem documentos, — de emporios, açougues, pharmacias, padarias, casas de moveis, lojas, modistas, alfaiatarias, medicos, dentistas, parteiras, etc. etc.).

Possue "Bureu de Informações" para uso proprio e para attender qualquer interessado.

Dá referencia e presta qualquer esclarecimento gratis
Sem compromisso, escreva, procure o Escriptorio
COBRANÇAS s|c"
RUA QUITANDA, 102 - 4.º and. - Phone: 2-2376 - S. PAULO

Indicador Profissional

ADVOGADOS

DR. VICENTE MELILLO
Praça da Sé, 3 - 2.º and
Sala 13

DR. PLINIO CORREA DE OLIVEIRA
Rua Quintino Bocayuva, 54, 3.º
Sala 323 — Tel. 2-7276.

DR. MILTON DE SOUZA MEIRELLES
Rua Quintino Bocayuva, 54 - 3.º
Sala 319 - Tel.: 2-0035

JOAQUIM P. DUTRA DA SILVA
Escr.: R. Direita, 7-A - Sala 33
Phone 2-1986

MARCONDES FILHO
Rua S. Bento, 389 - 4.º andar
Expediente: das 8 ás 18 horas
Phones: 2-2446 - 2-0688

FRANCISCO LUIZ RIBEIRO
e
OTTO LUIZ RIBEIRO
Praça Ramos de Azevedo, 16
2.º andar.
Telephone: 4-5322.

DR. UBALDO DA COSTA LEITE
Praça da Sé, 43 - 3.º - s/ 313
Telephone 2-7881

DENTISTAS

DR. ANDRE' SILVERIO BORRELLI
Especialista em Dentaduras modernas. Perfeição absoluta.
Av. Brig. Luiz Antonio, 1456-sob.
Segundas, Quartas e Sextas.

MEDICOS

Clinica geral

DR. CELESTINO BOURROUL
Residencia: Largo S. Paulo, 8
Telephone: 2-2622
Cons.: R. Quintino Bocayuva, 36
Das 3 ás 5

Cirurgia Geral

DR. JOSE' DE OLIVEIRA RAMOS
(Assistente do Prof. Benedicto Montenegro)
Cirurgia e Molestias de Senhoras.
Cons.: R. Bôa Vista, 14-4.º and.
Tel.: 2-2896 - De 1 1/2 ás 3 1/2
Res.: Av. Turmalina, 131
Tel.: 7-0401

ZENITH
LONG DISTANCE RADIO



Dos melhores o melhor

Sempre um anno na frente

Peçam demonstrações sem compromisso
a
AMERICO NICOLATTI
PRAÇA RAMOS DE AZEVEDO, 18, 1.º andar
Phone: 4-4423

Federação Mariana Feminina

Presidida pelo Rmo. — Assistente Ecc. Pe. Eduardo Roberto, Salezianos, realizou-se domingo pp. a reunião mensal da Federação das Filhas de Maria, estando presente grande numero de representantes marianas. O principal objectivo da reunião foi a organização, em normas dadas pela Federação, da Concentração das Filhas de Maria, que no dia 15 de Agosto pt. se deverá realizar em todas as Pias Uniões da Capital. Foi pedido ás Snras. Presidentes o maximo de attenção á organização da Missa de Communhão geral e á Assembléa, offerecendo para esta a F. M. F., um thema que deverá ser desenvolvido e lido por uma Filha de Maria nessa solemnidade.

Foram iniciados os Circulos de Estudos para a formação do Aspirantado, devendo as Snras. Mestras de Aspirantes comparecerem aos 3.os domingos ás 16 hs. na Curia, ou ás 3as. quartas feiras ás 17 hs. na Séde da Federação.

Com ensinamentos esclarecidos, incitou o Revdmo. Assistente Ecclesiastico ás Sras. Presidentes a dedicarem muito de sua attenção á formação dos membros que desejam ingressar na Pia União. Sendo esta uma sellecção da mocidade piedosa, deve ser com cuidado formada a sua arregimentação, afim de que constitua de facto uma "elite".

A instrucção Religiosa é um outro ponto que pede a F. M. F. o maximo de attenção das Directorias. Todas as Pias Uniões devem organizar os seus Cursos, e fiscalizar bem de perto as propriias Associadas afim de que se não frustem ao estudo indispensavel da Doutrina.

Uma Constituição Catholica na Irlanda

E' sabido que a Irlanda é um dos paizes mais catholicos do mundo. Tem a felicidade de reunir, a um tempo, a catholicidade dos homens publicos á catholicidade do povo. Não ha, entre a Nação e o Estado, essa ruptura tremenda que infelicita, por exemplo, a França e a Hespanha desde a quéda da monarchia. Na França, um pequeno grupo de maçons e judeus impõe á nação catholica o jugo de uma oppressão cruel á sua consciencia religiosa. Na Hespanha, o poderio dos communistas provocou, afinal, a reacção que deflagrou o movimento armado nacionalista: é a nação levantando-se contra um Estado que deixou de corresponder aos mais legitimos imperativos da consciencia christã e das tradições historicas da gloriosa Hespanha.

A Irlanda, porém, offerece aspecto diverso, e bem consolador.

Lembra, neste ponto, a Austria, onde desde Dollfuss a consciencia christã da nação encontra no governo o seu reflexo. Tanto a Austria como a Irlanda apresentarão ao historiador do futuro um bello exemplo de realização do ideal do Estado catholico neste seculo XX em que tão difficil está sendo a instauração de uma ordem politica e social inteiramente despida de todo o laivo de democratismo maçonico liberal ou socialista.

O Presidente do Conselho Executivo do Estado livre da Irlanda, De Valera, apresentou o projecto de uma nova Constituição, projecto esse que representa a synthese das aspirações do povo irlandez.

O LEGIONARIO já teve occasião de publicar a proclamação inicial dessa Constituição, feita em nome da Santissima Trindade e reconhecendo a soberania de Nosso Senhor Jesus Christo, de uma maneira explicita e precisa, bem diversa do que costuma ser, em regra geral as declarações de certos politicos que vivem falando vagamente em Deus e no christianismo.

Como a Constituição austriaca estabelece o corporativismo ensinado pelas Encyclicas "Rerum Novarum" e "Quadragésimo anno", a Constituição irlandesa procura dar margem a que se solucione a questão social pela applicação dos mesmos principios. Reconhece de modo o mais satisfactorio possivel para a consciencia catholica os direitos naturaes da pessoa humana, da familia e da Igreja. O capitulo sobre direito de propriedade é uma demonstração excellente de como os legisladores irlandeses reconhecem o verdadeiro fundamento do direito positivo no direito natural. Diz um de seus artigos: "O Estado reconhece que o homem, em virtude de sua natureza racional, tem o direito natural, precedente a toda lei positiva, á propriedade dos bens externos".

O Art. 44 assim se exprime relativamente aos direitos da Igreja Catholica: "O Estado reconhece ser devida a Deus Omnipotente uma homenagem de culto publico. O Estado reconhece a posição especial da Santa Igreja Catholica Apostolica Romana como tuteladora da fé professada pela grande maioria dos cidadãos".

Referindo-se á nova Constituição da Irlanda, o Presidente da Conferencia Internacional do Trabalho, eminente politico daquelle paiz, sr. Sean Lamass, disse que "o novo projecto de Constituição contem uma declaração explicita pela qual o Estado deverá asegurar o bem commum salvaguardando "uma ordem social na qual todas as instituições da vida nacional sejam inspiradas na justiça e na caridade". Assim, tanto pela palavra como pelos factos, a Irlanda dá mostras de adherir aos principios da Organisação Internacional do Trabalho".

Essa adhesão não é puramente platonica como se dá com os paizes ainda dominados pelo laicismo. Os principios reconhecidos pela nova Constituição da Irlanda são um efficiente penhor de que neste paiz se instaurará uma ordem social mais humana do que a inspirada pelo capitalismo e pelo socialismo contemporaneos.

CIGARROS
500 Rs. O MAÇO
Nº 88
500 Rs. O MAÇO
LISOS E COM CORTIÇA
ESTÃO DISTRIBUINDO

20.000	CHEQUES DE	1$000	
2.000	„	2$000	
1.000	„	5$000	
400	„	10$000	
200	„	20$000	
30	„	50$000	
300	COUPONS Pª CIGARREIRAS		
10	COUPONS Pª RELOGIOS PENDULETTES		
50	„ „ „	ALGIBEIRA	
50	„ „ „	PULSEIRA	
100	COUPONS Pª CINTOS		
100	„	PORTA PÓ Nº 88	
80	„	DESPERTADORES	
50	„	FOOT-BALLS	

ALEM DE MILHARES E MILHARES DE CHEQUES
DE 500 RÉIS

Uma visita ao Abrigo de Villa Mascotte

Depois de nossa visita á admiravel Colonia Agricola de Bussocaba, obra mantida pela Assistencia Vicentina aos Mendigos no caminho de Osasco, impunha-se á nossa reportagem uma visita identica ao Abrigo de Villa Mascotte, o que se verificou, com grande prazer nosso, graças á gentileza do Dr. Francisco Quartim Barboza, dd. Medico-visitador do Departamento de Assistencia Social e um dos clinicos da instituição. A impressão causada á nossa reportagem será objecto das linhas que se vão seguir.

Infelizmente ha em S. Paulo muita gente que talvez não haja sequer percebido o facto do desapparecimento da mendicancia em nossas ruas; outros, apezar de acostumados a frequentes passeios á tão curiosa quanto lendaria villa de Santo Amaro, ignoram que pouco além do novo Aeroporto de São Paulo está situado o Abrigo de Villa Mascotte. Oxalá a annunciada restauração da linha de ombnibus pela Auto-Estrada venha contribuir para tornar mais conhecido aquelle jardim da Caridade, como o chamarão os corações capazes de sentir toda elevação e grandiosidade que se occultam atraz das apparencias vicentinamente humildes de Villa Mascotte. Jardim, não porque sejamos surdos á dor que alli se refugia e procura a consolação balsamica da Assistencia Vicentina, mas porque distinguimos, atravez das multiplas manifestações em que se apresenta a assistencia prestada, o genuino espirito da virtude evangelica da Caridade.

Tudo alli conspira numa sinergia espontanea para suavizar — quando o reajustamento social já se tornou impossivel — a situação de uma velhice que o trato rude ao longo dos annos tornou por demais pesada e amargurada; para acolher uma familia destituida da sorte e da fortuna, que curtia cá fora uma situação insustentavel já que a vergonha não consentia remedial com o recurso facil da mendicancia; para assistir com uma educação adequada a infancia anormal e insana.

O que no momento, porém mais preoccupa a Assistencia Vicentina é o incremento da lucta contra a tuberculose pela assistencia aos doentes da "peste branca". Já tivemos occasião de escrever sobre este aspecto da acção vicentina quando da inauguração do Pavilhão Conde Francisco Matarazzo, no Natal do anno passado. Pois bem, trata-se agora de manter mais 40 leitos além dos 60, que ha mais de 6 mezes vêm servindo no primeiro hospital para tuberculosos construido na Villa Mascotte.

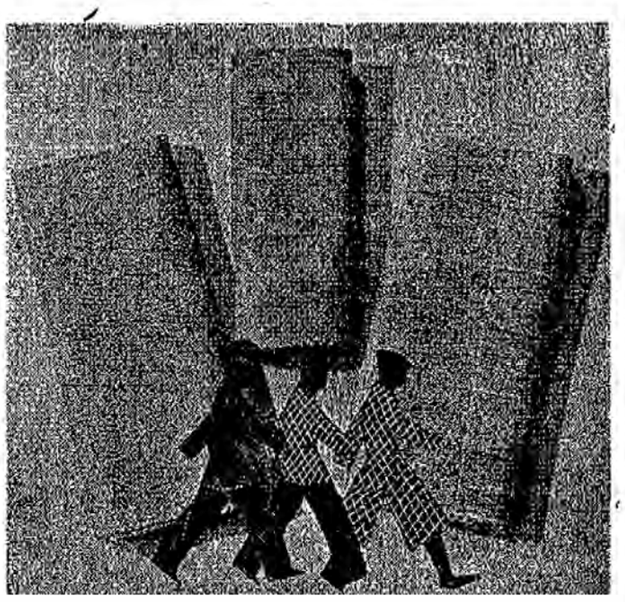
Percorrendo as novas installações, verifica-se desde logo que se caracterisam pelo mesmo cuidado notados na construcção do pavilhão inicial. Inaugurado o edificio com a presença do Exmo. Sr. Governador do Estado e demais autoridades, e contando já com todo o apparelhamento para as enfermarias e tratamento, todo o esforço actual consiste em se obter os fundos necessarios para o funccionamento do novo hospital.

O financiamento dos leitos será pelo mesmo processo adoptado no "Conde Francisco Matarazzo": cada contribuinte de 100$000 será o patrono de um leito. Para facilitar porem dado a obtenção dos 8:000$000 mensaes, e de outro, para proporcionar a maior numero de pessoas opportunidade para ajudar a custear a cura de um doente, resolveu a directoria da obra admittir equipes para "patronesses", em vez de patronos individuaes somente. Esta idéa tem sido recebida por muitas pessoas com o mais vivo enthusiasmo, achando-se em organização as primeiras equipes, as quaes receberão o nome de uma flor. Assim, pois, o contribuinte, ao visitar o hospital que será o fructo de uma somma de pequenos sacrificios, entre os quaes se inclue o seu, terá a satisfacção intima de saber que o seu nome está comprehendido na denominação geral da equipe.

PENSE NO SEU PROXIMO PRESENTE
CINE PATHÉ BABY

um verdadeiro cinema para o seu lar por 30$ mensaes
Asnard & C
RUA 24 DE MAIO, 88
TEL.: 4-3587 - 4-5461 — SÃO PAULO

Trez ternos...
com duas casemiras



VISITEM A
CÁSA ALBERTO
onde encontrarão variado sortimento de lindas
Casemiras e Linhos
a PREÇOS CONVIDATIVOS
LARGO S. BENTO, 10 — S. PAULO
RUA FREI GASPAR, 37 — SANTOS

A festa do 2.º centenario da canonisação de S. Vicente de Paulo, na parochia de Perdizes

Realizou-se segunda feira passada, dia 21, na parochia de S. Geraldo, Perdizes, por occasião da passagem do 2.º centenario da canonisação do São Vicente de Paulo, a benção de uma imagem do santo, offerecida pelos confrades daquelle conselho vicentino. Na cerimonia, presidida pelo revmo. Vigario, Conego Benedicdit de Araujo, usou da palavra o Conego Humberto dos Santos, da Diocese de Botucatú.

VAE VIAJAR?
E' DE SEU INTERESSE VISITAR A MAIS CONHECIDA CASA DE MALAS E ARTIGOS PARA VIAGEM.
CASA MASCIGRANDE
Av. São João, 323-325
CINTOS, CARTEIRAS E VALISES
Officina para Concertos

Exposição de antigos livros catholicos japonezes

TOKIO (Fides). — Quando S. Em. o Cardeal Dougherty, Legado Pontificio ao Congresso Eucharistico de Manilha, visitou o Japão, a Universidade Catholica de Tokio organisou uma exposição de sua "Kirishitan Bunko" (Collecção christan), dos velhos livros catholicos descobertos neste ultimos annos. Foram convidados expressamente os historiadores mais competentes da éra antiga do Japão, e quatro professores da Universidade Imperial de Tokio assistiram á inauguração.

Despertaram o maior interesse as photographias dos livros encontrados em 1936 em Pekim e provenientes das typographias dos Jesuitas no Japão.

O merito deste achado cabe ao Pe. Bernard, S. J., de Pekim. O Pe. Bernard que se especialisou no estudo de documentos chinezes, transmittiu ao Pe. Laures, da Universidade de Tokio, o encargo de fazer investigações semelhantes entre os documentos nipponicos.

Graças a estes pesquizadores, foi possivel encontrar sete volumes, editados em 1596, 1603 e 1605; foram achados mais 15 livros, que, a julgar pelas notas manuscriptas que constam delles, parecem provir tambem do Japão, ou ao menos terem sido publicados neste paiz.

Orientação Moral dos Espectaculos

PEQUENA CLANDESTINA
(da 20th Century Fox, com Shirley Temple, Robert Young, Alice Fayo etc.)

Film interessante girando em torno de um assumpto em que uma pequena orphã attrahe a sympathia de um rapaz rico e bohemio e, indo parar em um navio onde é surprehendida e amparada por esse moço e por uma jovem tambem passageira, que se casam para evitar que a pequena fosse para um asylo. A intenção do divorcio é afastada ao contrario da combinação. Nada ha contra a moral.

Cotação — Acceitavel.

FOGO SOBRE A INGLATERRA
(da London Film, com Flora Robson, Laurence Oliver, Vivien Leigh, etc.)

Novamente levados para a tela, episodios historicos da antiga Inglaterra, que, governada por Isabel, empenha-se em lucta contra a Hespanha de Felippe II. Das scenas sentimentaes, apenas uma, aliás breve, comporta reparos por não ser absolutamente normal. Tambem censuramos as referencias feitas á Inquisição e a Felippe que não traduzem a verdade. Não offerece interesse para as creanças pelo que não lhes é acouselhavel.

Cotação — Acceitavel com restricções.

A FUGA DE TARZAN
(da M. G. M. com Johnny Woismuller e Maureen O' Sullivan)

Na tela, novamente, o personagem creado pelo escriptor Bourroughs. As suas aventuras inverossimeis apresentam algumas attracções. Embora seja o heroe grandemente apreciado no meio infantil não podemos aconselhar o film a este genero de publico, porque as manifestações sentimentaes nelle contidas, e apresentadas em primeiro plano, poderão occasionar imaginações precoces, grandemente prejudiciaes.

Cotação — Acceitavel com restricções.

AMOR DE UM EXTRANHO
(da Trafalgar com Anu Harding)

Um individuo maniaco, autor de tres mortes attrahe uma moça, com quem se casa, para melhor perpetrar seus macabros pensamentos. Um engenhoso ardil da esposa consegue evitar que o crime seja consumado. Não é film para creanças e adolescentes.

Cotação — Acceitavel com restricções.

* * *

FILMS QUE ESTREARÃO NA PROXIMA SEMANA

Cavadoras de ouro de 1937

— Considerado máo pelo "El Pueblo".

Marguerite Gauthier — Considerado máo pelo "El Pueblo", e só para adultos pelo "Osesrvatore Romano".

A missão do medico — Approvado para todos pela Legião da Decencia.

Um directo ao coração — Acceitavel com restricções pelo "El Pueblo".

O campeão de polo — Considerado bom, até para creanças, pelo "El Pueblo".

As cinco gemeas da fortuna — Acceitavel com reparos pelo "El Pueblo".

Na proxima lista a O. M. E. dará a sua classificação dos films acima.

TEMPORADA DE PREÇOS REDUZIDOS na
CASA DOS FIOS

Indiscutivelmente não ha quem possa vender por esses preços. São 50 % abaixo do custo.

Damos a seguir a relação de preços de alguns artigos de lei:

Um carretel de linha de côr com 200 jardas — 500 réis — Duzia	
Uma meada torcal extrangeira	$3000
Um tubo de retroz Gutterman ou Leão, com 200 metros	$400
Um tubo de retroz com 100 metros	$200
Um tubo de linha de 100 jardas	$150
Uma meada de linha para bordar com 20 metros, $200 — Com 40 metros	$300
Lans em variadas côres a	$400

A CASA DOS FIOS — a maior organisação desse genero, sempre vendeu pelos preços minimos e pode conceder estas vantagens pelo facto de adquirir seus artigos directamente das fabricas, em grande escala.

PREÇOS ACTUAES, 50 % ABAIXO DO CUSTO
VÊR PARA CRÊR

CASA DOS FIOS
RUA LIBERO BADARÓ N. 585 — SÃO PAULO
Phone: 2-6481

GAZEAU

PRAÇA DA SÉ, 40

Tendo adquirido valiosa bibliotheca philosophico-religiosa, convida as pessoas interessadas a visitarem sua casa.

JOÃO GAZEAU & Cia.

CONGREGADOS ITAPIRENSES EM POSSE DE RESSACA

Posse vibrou de enthusiasmo, na dia 11 p.p., com a visita da Congregação Mariana de Itapira. 140 marianos itapirenses, acompanhados do seu director, Revmo. Pe. Bruno Nardini, chegaram a esta localidade pelo trem das 9 horas. Foram recebidos com grandes manifestações festivas. Debaixo da acclamação do povo catholico entraram na Igreja Matriz, onde ouviram a Sta. Missa, cantada pelo Revmo. Pe. Martins, director da Congregação local. Após à missa, foi servido, no hotel Commercial, o almoço. A's 14 horas, realizou-se a assembléa, presidida pelo vigario, na qual falaram os oradores: Pe. Bruno Nardini, que historiou o movimento mariano: Lazaro Tavares, que discorreu sobre o thema: "Jesus Christo"; e para encerrar tão grande manifestação mariana e affirmação da fé catholica, falou o Revmo. Pe. Martins, mostrando antes a sua alegria por receber esta visita da primeira Congregação fundada por sua Revma. e discorrendo sobre o papel das Congregações no momento politico actual. Terminada a magna reunião com hymnos e vivas, receberam os itapirenses uma merenda e pelo trem das 17 horas regressaram á Itapira. Constituiu esta visita um marco brilhante da vida mariana de ambas as cidades.

Escola Remington

Director: HERMINIO MOREIRA

CURSOS PRATICOS E RAPIDOS DE

DACTYLOGRAPHIA

Portuguez — Correspondencia — Tachygraphia — Calligraphia — Calculo Commercial — Contabilidade Inglez.

Aulas Diurnas e Nocturnas para ambos os sexos.

Matriculas sempre abertas

Rua José Bonifacio, 148 — Tel. 2-6562

SÃO PAULO

SÃO LUPUS

30 DE JULHO

Deus manda ao homem a provação, por meio de doenças, contrariedades, desgraças, etc., em castigo dos innumeros peccados por elle commettidos. Quando, porém, o peccado passa a ser costume de um povo, a justiça divina, para ser feita, neccessita não de uma provação individual, mas collectiva, para que todo o povo peccador padeça solidariamente a punição. Dahi as guerras, fomes, pestes, etc.

Para evitar ou fazer cessar a punição não são sufficientes o combate demagogico ou o soccorro dos attingidos pela calamidade, mas é preciso a penitencia collectiva que satisfaça a justiça divina, a oração que implora a misericordia de Deus e a reconciliação dos peccadores com a Igreja.

No seculo I, a Europa viveu um destes momentos de desgraça, quando Attila, rei dos Hunos, invadiu a Europa, levando de vencida todas as nações, reduzindo a escravos os seus prisioneiros, incendiando cidades, fazendo, emfim, que uma onda de terror se apoderasse dos europeus.

Attila approxima-se de Troyes e seus habitantes apavorados não sabiam como deter o invasor. Intemerato, o Arcebispo da cidade, São Lupus, lança em rosto da população a sua vida disoluta e mostra-lhes que não será a combate que afastará o flagello, mas o jejum e a penitencia publica que abrandarão a misericordia divina, impedindo a destruição da cidade.

Quando Attila estava prestes a invadir a cidade, sahe-lhe ao encontro o Santo Arcebispo, todo paramentado e acompanhado pelo clero e grande parte da população.

— Quem és tu, que te atreves a tão deshumanamente devastar cidades e provincias? quem és tu que afogas em sangue reinos e populações, semeando o pavor e subjugando tudo ao teu poder? — pergunta ele ao rei dos Hunos.

— Sou Attila, rei dos Hunos, o flagello de Deus!

— Pois bem, — disse-lhe São Lupus — tudo que de Deus procede, merece o nosso acatamento; mas, si de facto és o flagello de Deus, de que Elle se serve para castigar-nos, deves saber que nada poderás fazer sem a permissão divina, cuja mão poderosa tambem a ti rege e governa. Retira-te, pois.

Attila assombrado com o arrojo do Arcebispo retira-se, desistindo do assalto á cidade.

No seculo I, era Attila o flagello de Deus. Hoje, é o communismo a arma de que Elle lança mão para castigar a sociedade moderna. Que fazemos para evital-o?

O unico remedio é a penitencia e a reforma dos costumes. E para isso, é necessario uma recatholização da sociedade, que só é conseguida pela Acção Catholica.

Precisamos abrandar a colera divina e só o conseguiremos dentro da Igreja, unica fonte da misericordia divina.

DR. BENTO PINTO DE BARROS
Cirurgião-Dentista
pela Universidade de São Paulo
Das 14 horas em diante
Rua S. Bento, 290-4.º and. sala 4 (Palacete Crespi)
São Paulo

OFFICINA MECHANICA DE AUTOMOVEIS
— DE —
V. MACCHINI
FUNILARIA EM GERAL
Representante dos afamados radios ZENITH
Pintura a Duco - **Eduardo Giovannetti**
TELEPHONE: 5-1251
Rua Ribeiro de Lima N. 701 - S. PAULO

VIDROS E VITRAES

Galliano & Comp.

Vidros para vidraças em geral - Vitraes artisticos para igrejas e residencias.
QUADROS E ESPELHOS
RUA DA LIBERDADE, 192 — Tel.: 7-0544 — SÃO PAULO

7 Dias em Revista

Um jornal desta capital esboçou uma campanha — que parece não ter tido proseguimento — contra o facto de ter o Sr. Presidente da Republica fornecido viveres aos nacionalistas hespanhoes. E o Sr. Café Filho, ardoroso defensor de todos os pontos de vista de saber esquerdista, dirigio á Camara um requerimento no sentido de saber se é verdade que o Brasil tem auxiliado os soldados do General Franco por meio de remessa de viveres.

O simples facto de ser transformado em motivo de accusação o fornecimento de viveres aos heroes da Hespanha, mostra a que altura estamos, quanto á politica anti-communista. Se o Sr. Getulio Vargas realmente enviou taes viveres, acho como deveria ter agido. E, se não enviou, seria o caso de um grupo de deputados catholicos interpellar o Governo sobre sua indifferença imperdoavel ante a lucta da civilisação contra a barbarie.

Seria o caso. Mas...

* * *

A este proposito, convem fazer uma pergunta: porque não reconhece o Brasil o governo do General Franco?

Será defensavel que elle só mantenha relações diplomaticas com o governo communista?

Ficará essa nodoa na historia da diplomacia brasileira, sem que se registre um protesto contra o facto?

* * *

Um jornal desta Capital noticiou o facto de se ter a Sociedade de Gymnastica São João dos Navegantes filiado a uma entidade sportiva com séde na Allemanha, em virtude do que, por disposições legaes e estatutarias especiaes, todo o patrimonio da Sociedade será d'ora avante propriedade da entidade sportiva allemã, e a directoria da Sociedade São João dos Navegantes, ao que se affirma, só poderá ser empossada depois de approvada na Allemanha.

Dada a natureza dictatorial e invasora do nazismo, bem se vê o que isto significa.

O anti-germanismo não é só uma estupidez: é um crime, porque a Allemanha é um dos mais gloriosos e respeitaveis paizes do globo. O Brasil deve receber de braços abertos a immigração allemã, e desenvolver toda a especie de intercambios com a Allemanha.

Mas será conveniente permittir que, no Brasil, se estabeleçam essas infiltrações nazistas que virão disseminar entre nós uma doutrina que se choca violentamente com nossas convicções religiosas?

* * *

Foram tantas e tão extensas as noticias que a imprensa diaria consagrou ao fallecimento do grande Marconi, que julgamos superfluo accrescentar qualquer coisa a este respeito.

Duas rapidas observações, á margem do que aconteceu, bastarão para os nossos leitores.

A primeira observação é importante. E' preciso que se note que Marconi não deu ao mundo, tão somente, o exemplo de uma vida toda consagrada ao serviço da Patria e da sciencia. Marconi foi, tambem, um catholico modelar que prestou, dentro do ambito de sua especialidade, os mais assignalados serviços á Santa Sé, e que timbrou sempre em manifestar suas convicções catholicas. Dahi a particularissima e affectuosa estima em que o tinha o Santo Padre Pio XI.

Para as mentalidades atrazadas, que ainda pensam haver opposição entre a sciencia e a Religião, é muito opportuno o bello exemplo do glorioso scientista italiano, certamente um dos maiores homens que a Italia produziu no seculo XX.

* * *

Noticiou-se, na imprensa diaria, que Marconi era divorciado, e que se casou em segunda nupcias, quando ainda viva sua primeira esposa.

E' uma inverdade. Marconi não era divorciado. Seu primeiro casamento foi anullado pela Santa Sé, e que é o mais severo tribunal do Mundo inteiro, a respeito de annullações de casamento. Digam-no os numerosos cazaesinhos "granfinos" de S. Paulo que se divorciam e se casam novamente no civil, sem tentar sequer a annullação religiosa, convictos da inutilidade de seu dinheiro e de seu prestigio na inflexivel corte de Roma.

* * *

A "Gazeta" publicou um artigo do Sr. Mauricio de Medeiros, sobre a "anti-concepção", em que aquelle escriptor choca de frente os sentimentos catholicos.

Os argumentos desenvolvidos pelo escriptor não exigem resposta. Mas convem approveitar a opportunidade para uma pequena observação sobre a famosa "imprensa neutra".

Affirma-se que nossa imprensa diaria é "neutra". Isto é, não é catholica nem anti-catholica. A "Gazeta", que não é peior nem melhor de que os demais jornaes "neutros", nos mostra bem no que consiste essa neutralidade.

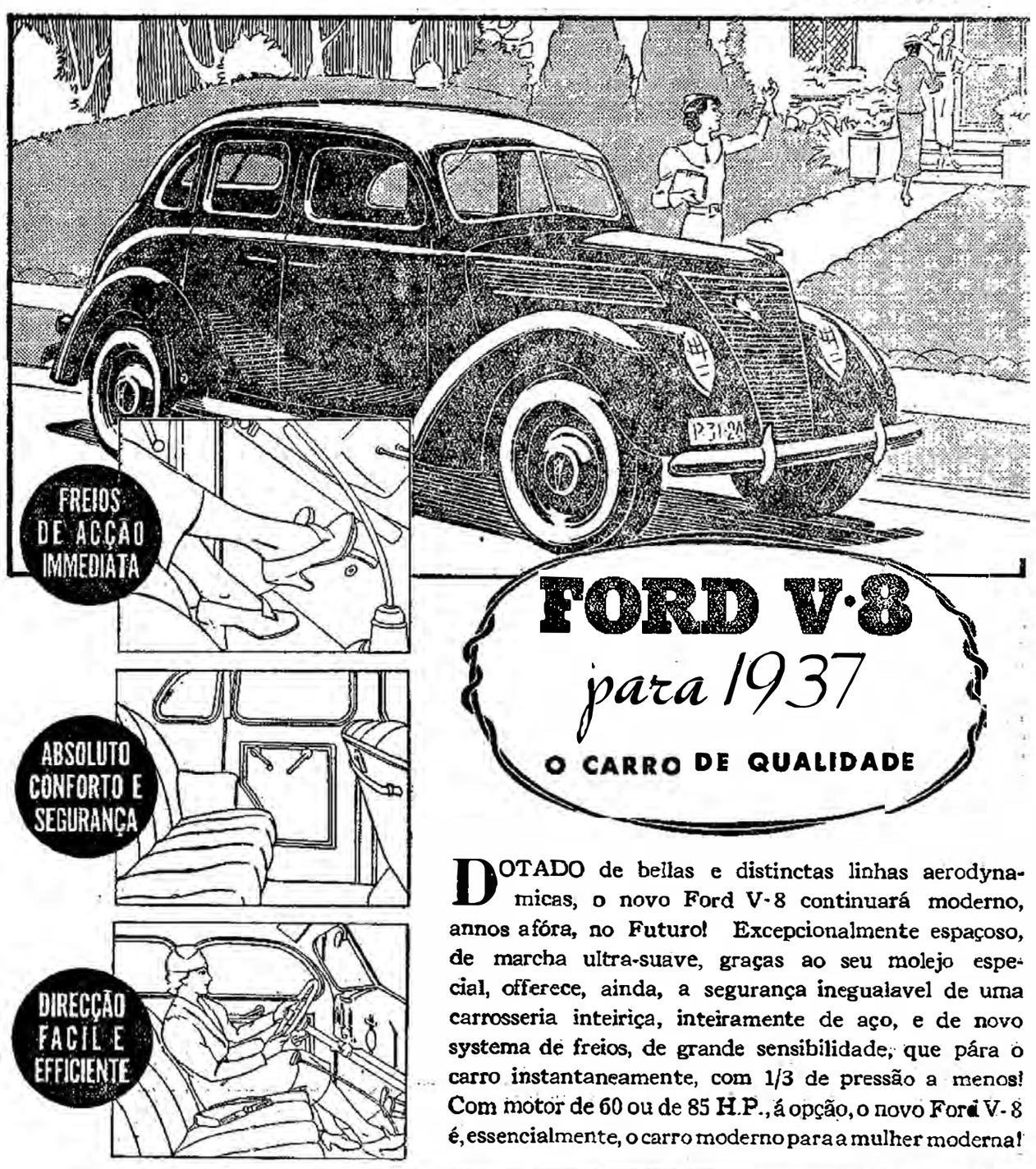
Morre um Bispo? Ella lhe publica o retrato. Ha uma solemnidade religiosa? A "Gazeta" a noticia. Faz annos algum Sacerdote? A "Gazeta" commenta cortezmente a data. Depois, bem tranquilisados com isto os leitores catholicos, ella publica artigos anti-catholicos do Sr. Mauricio de Medeiros.

E diga-se que um jornal catholico não constitue uma imperiosa necessidade!

DR. DURVAL PRADO
Oculista
R. Sen. P. Egydio, 15-s.513|14
14 a 17 horas - Tel.: 2-7813

O carro moderno PARA A MULHER MODERNA

BELLEZA - CONFORTO - MODERNISMO - DISTINCÇÃO



FORD V-8 para 1937

O CARRO DE QUALIDADE

DOTADO de bellas e distinctas linhas aerodynamicas, o novo Ford V-8 continuará moderno, annos afóra, no Futuro! Excepcionalmente espaçoso, de marcha ultra-suave, graças ao seu molejo especial, offerece, ainda, a segurança inegualavel de uma carrosseria inteiriça, inteiramente de aço, e de novo systema de freios, de grande sensibilidade, que pára o carro instantaneamente, com 1/3 de pressão a menos! Com motor de 60 ou de 85 H.P., á opção, o novo Ford V-8 é, essencialmente, o carro moderno para a mulher moderna!

MOVEIS

NOVOS E DE LEI
50 % MAIS BARATO

COMMERCIAES, RESIDENCIAES E MIUDEZAS ORIGINAES PARA ADORNOS.

MARCENARIAS REUNIDAS
ORGANISAÇÃO BRASILEIRA
Rua do Carmo, 11 (Prox. Cia. do Gaz)

TEM CASPA?

Quéda de cabello? Lave a cabeça com o

SABÃO Nino

Distribuidores:
CASA LOPES
Av. São João, 361

AS ULTIMAS PUBLICAÇÕES DA

EDITORA ABC

A DOUTRINA SOCIAL DA IGREJA, pelo Padre Rutten, O. P. — Em cuidadosa traducção, com Prefacio do Sr. Ministro do Trabalho, Dr. Agamemnon Magalhães. Com essa obra clara, interessante, substanciosa, todos poderão conhecer a verdadeira doutrina social da Igreja.
Vol. Brochura . . . . . 7$000

Subsidios para **A REFORMA DO ENSINO**, pelo Padre Arlindo Vieira, S. J. Todos os que se interessam por esse importantissimo problema, não poderão deixar de ler o trabalho de um dos maiores batalhadores da campanha de moralisação de nosso ensino.
Vol. brochura . . . . . 10$000

O DIVORCIO, 4.ª edição, pelo Padre Leonel Franca, S. J. O Divorcio em seu aspecto juridico-social. Documentação abundante, argumentação serena. Os factos.
Vol. brochura . . . . . 18$000
Vol. encadernado . . . . . 20$000

EMPRESA EDITORA A B C LTDA.
Caixa Postal, 249 — RIO DE JANEIRO

AS CONGREGAÇÕES MARIANAS DO ESTADO DE SÃO PAULO

189. Oriente
190. Pennapolis
191. Pirajuhy
192. Presidente Alves
193. Promissão
194. Promissão - S. Luiz Gonzaga
195. Pompeia
196. Soturna
197. Soturna — Ca. S. Francisco Paula
198. Tupan
199. Vera Cruz - Via Marilia

SECÇÃO DIOCESANA DE CAMPINAS

200. Amparo
201. Araras
202. Arraial dos Souzas
203. Campinas — Cathedral
204. Campinas — Externato S. João
205. Campinas — Gym. Sta. Maria
206. Campinas — Ig. Carmo - Menoros
207. Campinas — Ig. Carmo Moços
208. Campinas — Matriz Coração Jesus
209. Campinas — Operarios
210. Campinas — Seminario Santa Maria
211. Campinas - Villa Industrial
212. Capivary
213. Cascalho
214. Conchal
215. Descalvado
216. Indiatuba
217. Itapira
218. Jaguary
219. Leme
220. Limeira
221. Mogy-Mirim
222. Monte Alegre
223. Monte Mór
224. Pedreira
225. Piracicaba — Com Jesus
226. Piracicaba - Cor. Jesus
227. Piracicaba — Sto. Antonio
228. Piracicaba — Villa Rezende
229. Pirassununga
230. Porto Ferreira
231. Posse de Resaca
232. Rebouças
233. Rio Claro
234. Rio das Pedras
235. Rocinha
236. Santa Barbara
237. S. Pedro
238. Serra Negra
239. Vallinhos
240. Villa Americana
241. Villa Raffard
242. Xarqueada

(Continúa no proximo num.).

DR. VICENTE DE OLIVEIRA RAMOS
Clinica Medica
Gynecologia - Partos
Cons.: R. Bôa Vista, 14 - 4.º andar - De 1 1/2 ás 4 hs.
Tel.: 2-2696
Res.: Tel.: 7-0401

OFFICINA MECHANICA EM GERAL

Stock de Velocipedes, Automoveis infantis, Bicycletas Nacionaes e Extrangeiras, Peças, Accessorios Artigos Electricos.

CESAR BORZANI & FILHO

Concertam-se Bicycletas, Machinas de costuras, Aquecedores, Fogões economicos, a gaz e a gazolina, Ferros electricos, etc., etc.

PINTURA A FOGO
SOLDA AUTOGENIA E NICKELAÇÃO
Rua das Palmeiras, 23-A -- Tel.: 5-1926
SÃO PAULO



LEGIONARIO

CHRISTVS HERI ET HODIE, IPSE ET IN SAECVLA (HEBR. XIII-8)

ANNO XI | São Paulo, 25 de Julho de 1937 | NUM. 254

NOTA INTERNACIONAL

Mais uma perseguição?

Deney SALES

Os nossos leitores estão ao par do que foi, por longos annos, a perseguição, mais ou menos violenta, que os catholicos soffreram na Yugo-Slavia.

Depois de longos trabalhos os bispos yugo-slavos conseguiram dar á Acção Catholica uma organização efficiente a ponto de não reagirem ás mais perfidas provocações, frustrando assim os planos dos seus adversarios, que procuravam pretextos para atacal-os.

Ao lado dos inimigos politicos communistas e socialistas, os orthodoxos procuraram sempre atacar os catholicos.

Estes, bem organizados, conseguiram após longos annos de trabalhos impor-se por tal forma que o estado, afinal, teve que attender as suas justas reivindicações.

Assim é que uma Concordata com o Vaticano foi assignada, ha algum tempo.

Não se conformaram os orthodoxos com o exito dos catholicos.

Ao lado dos mais violentos ataques surgiram as mais absurdas insinuações, sob a capa de patriotismo.

Não podendo negar o valor dos trabalhos e o patriotismo de um de seus mais illustres prelados convidaram-no a se rebellar contra a Santa Sé, "porque a igreja yugo-slava não podia estar sujeita a uma potencia extrangeira".

Convencidos, afinal, da inutilidade dos esforços despendidos, os orthodoxos mudaram de tactica.

Appellando para a fé, o patriotismo, o odio aos catholicos, e o fanatismo de seus fieis, o clero orthodoxo apresenta a concordata como uma **capitis diminutio** para o estado, e transforma suas reuniões religiosas em comicios anti-catholicos.

Assim o clero orthodoxo procura desencadear contra as minorias catholicas a peior das perseguições, a da massa irresponsavel, para obter o predominio sobre o estado.

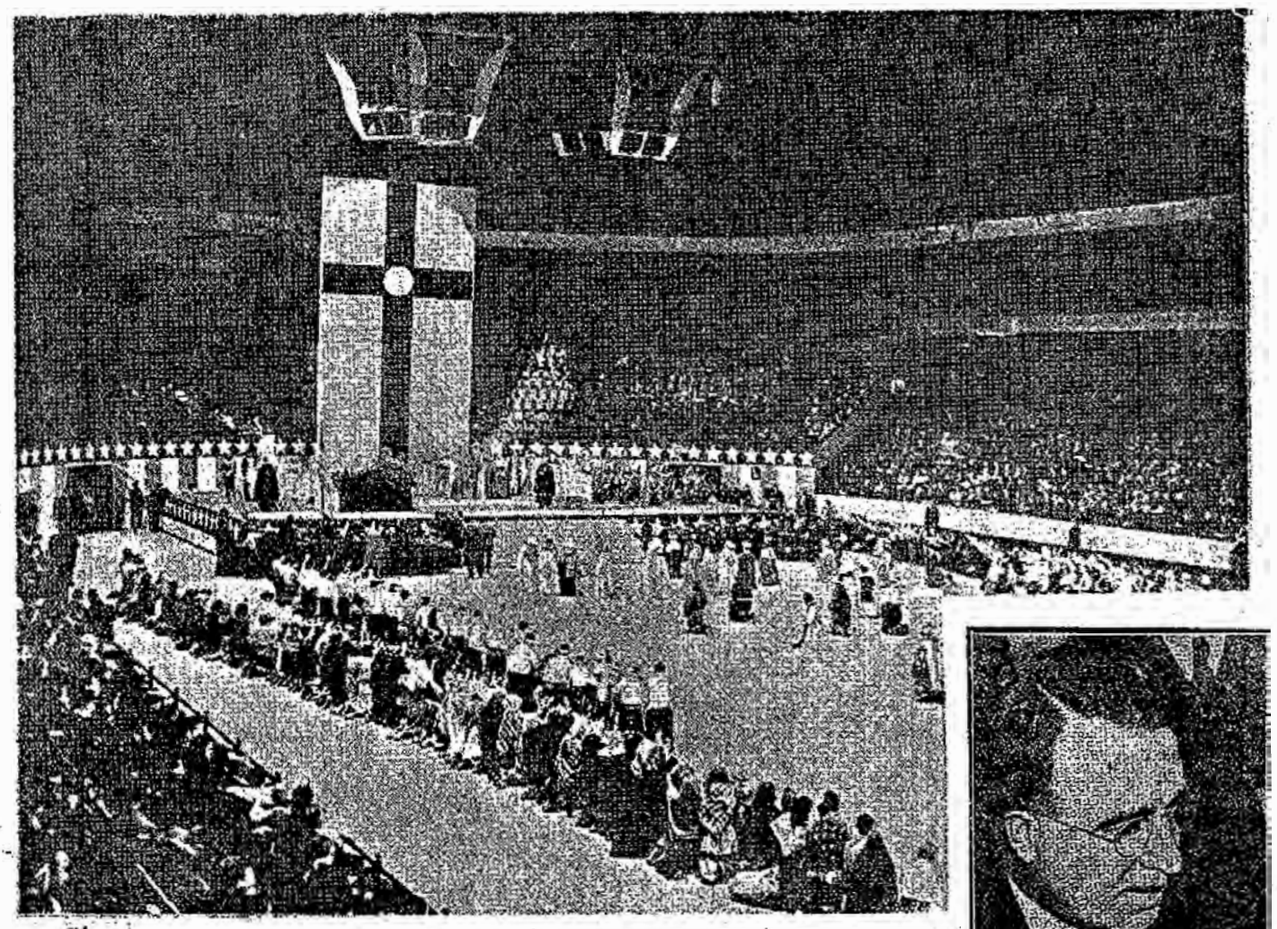
Os catholicos norte-americanos

desfecham uma vigorosa offensiva contra o communismo

Emquanto as agencias telegraphicas noticiam que as gréves se tornam cada vez mais frequentes nos Estados Unidos, denunciando uma perigosa fermentação social, capaz de engendrar os mais sérios cataclysmas, os catholicos desfecham contra o perigo communista a mais vigorosa offensiva.

E' de se notar que os grandes comicios de propaganda anti-communista, promovidos pelo elemento catholico, são organizados com todos os detalhes de arte necessarios para lhes conferir um cunho altamente impressionante, cabendo assignalar nessa campanha.

A primeira é o seu vigor. Os catholicos norte-americanos estão muito longe do typo de "catholicos de agua de flor cumstancia é o caracter nitidamente catholico da campanha anti-communista. Essa campanha não tem caracter partidario. E' pura e exclusivamente catholico. E não se deixa enfeudar por qualquer organisação que seja alheia á Acção Catholica. Cooperando com todos os elementos anti-communistas, fazem os catholicos questão de não se confundir com outros grupos ou de se deixar tutelar por elles.



Aspecto de uma impressionante manifestação catholica contra o communismo. A Cruz monumental domina todo o ambiente. A multidão se comprime em vasto semi-circulo. Bandeiras estrelladas, representando os diversos Estados da Federação, symbolisam a solidariedade de todos os americanos contra o communismo. — Quando teremos, no Brasil, manifestação religiosas organisadas com igual imponencia?

E', além disto, muito de se notar que os catholicos não se limitam a realizar vistosos comicios anti-communistas. Trabalham activamente, pelo radio e pela imprensa, para obter a reforma da legislação social, de sorte a tornar mais toleravel a situação das classes operarias.



Assim, pois, os catholicos norte-americanos comprehendem perfeitamente a sua missão, e vêm na Acção Catholica a unica barreira de real efficiencia contra o communismo. Estão, mesmo, tão compenetrados desta verdade, que não permittirão que o estandarte da reacção anti-communista seja arrebatado por qualquer corrente politica, sob pretexto de melhor defesa dos interesse sda Igreja.

Bello exemplo para os catholicos do mundo inteiro!

Uma synthese do conflicto do Reich com o Vaticano

atravez de um interessante artigo do Padre Yves de la Brière

O conhecido jesuita francês Padre Yves de la Brière, que o Brasil já teve o prazer de hospedar, escreveu para o jornal parisiense "EXCELSIOR" um artigo resumindo o conflicto entre a Santa Sé e o governo hitlerista, que transcrevemos a seguir:

"No primeiro anno do regime nacional socialista, quando os allemães da extrema esquerda ainda dividiam o poder com os hitleristas, o Estatuto legal do catholicismo no Reich foi definido em concordata negociada com o Vaticano pelo Vice-chanceller Franz Von Papen.

A Concordata, se fôsse realmente seguida, teria sido uma excellente forma de pacificação religiosa. Por ella, o catholicismo encontrava garantias de direito publico superiores a tudo o mais que se conhecera na Allemanha desde a Reforma Protestante. Diocese, parochias, communidades, patrimonio ecclesiastico e das Congregações, escolas christãs, clero secular e regular, haviam obtido condições de existencia em perfeita consonancia com as normas do direito canonico. Por esse motivo é que até mesmo certas personalidades como a do Cardeal Faulhaber, que temiam a principio a violação pelo Estado de um pacto concordatario, recommendavam vivamente ao Santo Padre a adopção da Concordata, que ao menos forneceria uma base irrecusavel aos protestos e ás reivindicações catholicas no caso de não ser o estatuto concordatario respeitado pelo Estado.

Dentro em breve, as violações da concordata tornaram-se numerosas por parte do governo nacional socialista, seja contra a "letra" do texto em materia de educação da juventude, seja contra o seu espirito, com a apologia da força dominante e de uma propaganda abertamente anti-christã.

Goebbels, Rosenberg, Baldur Von Schrrach, o Dr. Ley transformaram-se em evangelistas de uma idolatria racista e néo-pagã cuja tendencia era já antiga no nacional-socialismo allemão.

Com o correr do tempo, a athmosphera tornava-se cada vez mais irrespiravel para os fieis, catholicos e protestantes, da nova Allemanha. Os pastores de almas verificavam que numerosos elementos da juventude catholica masculina e feminina eram afastados das praticas religiosas por meio de um exaltado culto official da raça, do solo, da patria allemã erigida em divindade suprema.

A Encyclica "Mit brenender Sorge" dirigida a Arcebispos e Bispos da Allemanha tinha por objecto a situação da Igreja na Allemanha. Continha um protesto contra as violações graves e manifestas da concordata de 1933. Considerava cada um dos problemas religiosos a proposito dos quaes a doutrina christã foi desfigurada ou caricaturisada nas theorias naturalistas, pantheistas, racistas e hypernacionalistas da Allemanha hitleriana: Deus, Christo, a Igreja, o poder do Pontifice, o peccado, a graça, a immortalidade, a moral e o direito. O documento pontificio continha ainda commovedoras recommendações sobre a perseverança na fé e os deveres dos catholicos na actual situação.

As palavras do Papa se dirigiam á juventude, aos sacerdotes e religiosos, a todos os fieis e ao mesmo tempo aos Arcebispos e Bispos.

Pio XI terminava reclamando o respeito da liberdade da Igreja segundo o estabelecido na concordata. Nenhuma aspiração era mais profunda em seu coração do que o estabelecimento de uma verdadeira paz entre a Igreja e o Estado allemão.

Apesar da vigilancia dos poderes publicos e da policia, o texto da Encyclica chegou aos Arcebispos, Bispos e depois aos vigarios. Foi lida, em todas as igrejas da Allemanha, durante a Missa parochial, no Domingo da Paixão.

Naturalmente, a diffusão pela imprensa foi prohibida. Apesar disso, foram distribuidos milhares de exemplares, o que motivou o fechamento de algumas typographias catholicas.

A reacção governamental se manifestou por violentos artigos na imprensa official.

Processos escandalosos foram novamente levados a effeito contra personalidades allemãs do mundo ecclesiastico e religioso não tanto pela evasão do dinheiro para o exterior, como por delictos contra os bons costumes ou connivencias sediciosas com os communistas. Um distincto advogado de Paris, Sr. Roger de Saint-Chamas, testemunha ocular do processo de Colonia, referiu-se á exorbitancia do processo judiciario dos nacionalistas.

As palavras, um pouco vivas e fóra das formulas diplomaticas, pronunciados contra as perseguições religiosas no territorio hitlerista por um arcebispo da America, o Cardeal Mundelein, suscitaram a colera do governo de Berlim, que reclamou impetuosamente ao Vaticano uma rectificação publica ás palavras do Cardeal. O regime nazista era o ultimo que poderia levar ao tragico um tal episodio, pois se sabe que a alta cortezia diplomatica não é precisamente o seu forte.

Existem em Berlim duas tendencias contradictorias.

A's vezes, por resentimento contra a Encyclica, propende-se para uma denuncia da Concordata, e a ruptura diplomatica com a Santa Sé. Outras vezes, ao contrario, inclinar-se-ia a evitar soluções extremas; propender-se-ia ainda a deixar em surdina o eco das questões religiosas.

Porque esta segunda tendencia? Porque existe entre os tirigentes do Reich personalidades que não perderam de todo o senso commum, como o Dr. Schacht, o Marechal Von Blomberg e o Barão Von Neurath e porque entre os povos com os quaes o Reich mantem suas melhores relações politicas estão a Austria, a Hungria, a Italia e a Hespanha branca, o que quer dizer algumas dentre as mais catholicas nações da Europa.

O proximo desenrolar dos acontecimentos é, pois, mysterioso.

O Papado reivindica a religião, a moral, a honra e o direito das consciencias.

E ainda do ponto de vista politico-diplomatico está longe de ter perdido a partida.

Reabertos 30.000 edificios religiosos na Russia

Telegrammas da Russia annunciam que o governo sovietico mudou a sua politica religiosa. Ou melhor, de anti-religiosa que era antes, tornou-a tolerante em relação ás praticas religiosas, que, desde a promulgação da nova Constituição russa estão sendo readmittidas. Assim é que as ultimas estatisticas annunciam a abertura de 30.000 igrejas, sociedades religiosas e casas de oração na terra de Stalin.

Pretenderam os communistas suffocar inteiramente na consciencia dos russos os sentimentos religiosos, considerados entorpecentes da alma popular, como dizia Lenin, para quem a religião era consolamento, a alma humana é naturalmente christã, como diderada o "opio do povo". Nozia Tertuliano, o o homem, feito para Deus, só em Deus póde encontrar repouso, como escrevia, em paginas estupendas, Santo Agostinho.

Muito naturalmente, o povo russo não se deu por satisfeito com a politica anti-religiosa dos soviets. Uma prova disso, e da impossibilidade de implantar o atheismo, está em que a propaganda dos Sem Deus, na qual tanto se tem empenhado o governo russo, não surtiu os resultados que eram della esperados. Assim é que a Liga Athéa, que ha quatro annos, contava 5.500.000 de membros, hoje conta apenas 2.000.000.

Deante de tudo isso, percebeu o governo russo que, para levar a effeito os seus propositos, era preciso agir de maneira differente. Dahi a nova Constituição, permittindo a liberdade de cultos. Era tamanho o anseio do povo pela religião, que, contrarial-o, seria ter contra si toda a opinião publica. E afinal, por mais poderoso que seja o formidavel exercito sovietico, não bastaria, com o tempo, para conter a explosão do povo avido por libertar-se da asphyxia a que o estava submettendo o governo dos soviets. Mesmo porque o exercito tambem é formado com homens, com gente tirada do povo, com almas humanas que não estão sempre dispostas a sujeitar-se ao despotismo atheista.

Tudo isso explica a mudança de tactica dos communistas. Permittindo a religião na Russia, elles com isso favoreciam immenso a propaganda bolchevista no estrangeiro. Pois é sabido que nos paizes catholicos onde pretende chegar tal propaganda, o maior obstaculo encontrado contra ella nas massas são os seus sentimentos religiosos. Isto explica igualmente o cuidado com que agem os communistas no Brasil, a este respeito. Não revelam ao povo as suas baterias anti-religiosas, e o proprio Luis Carlos Prestes, nas suas proclamações, chegava a dirigir-se, com uma ousadia e um impudor sem par, ao "clero pobre" do nosso interior. Na Hespanha, apesar de todos os attentados, a tactica é a mesma e lá estão os catholicos vascos, que renegam a Igreja, para seguir a sereia communista.

Basta lembrar a proposito da Hespanha, o discurso proferido domingo ultimo, pelo consul desse paiz ao microphone da Radio Educadora Paulista. Nesse discurso, declarou o representante do bando dominante em Valencia e que se apresenta como authentico governo daquelle paiz, que ao lado dos "governistas" estão todos os republicanos, socialistas, liberaes catholicos e communistas...

Essa é tambem a politica desenvolvida na França pelos socialistas e communistas. E a "politique de la main tendue" de Leon Blum, que hypocritamente extendia suas mãos aos catholicos, pedindo a collaboração destes embóra estivesse urdindo, nas sombras, o trama da judeo-maçonaria que, pelo communismo pretende destruir toda a civilização christã.

A mesma politica desenvolvem os communistas nos outros paizes.

No seu numero de 5 de junho ultimo, o "OSSERVATORE ROMANO" relatava um facto interessantissimo, o modo de propaganda utilisado pelos communistas na Holanda. E' a mesma tactica da politica da "mão extendida", por meio da organisação de comités contra a guerra e contra o fascismo, para os quaes se conclamam crentes de todas as religiões, propondo-se a garantir a liberdade de cultos e combater os attentados nazistas contra a Igreja. O correspondente do "OSSERVATORE ROMANO" em Amsterdam mostra como essa conducta está sendo seguida em obediencia ás directrizes de Dimitrow publicadas em agosto de 1935, notando o parallelismo entre a tactica empregada na Hollanda e os methodos seguidos pelos communistas na França, Inglaterra e outros paizes.

As ultimas medidas tomadas pelo governo sovietico na Russia não fazem mais do que confirmar os propositos dos dirigentes sovieticos de illudir, desse modo, os catholicos do mundo inteiro.

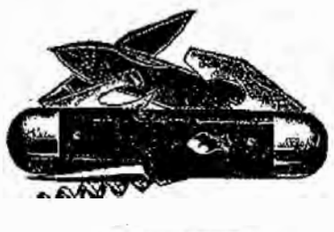
E' a "prudencia" dos filhos das trevas... Saibamos tambem, nós filhos da luz, ter a prudencia que se requer de nós ao menos para não nos deixarmos levar pelas manobras envolventes dos nossos maiores inimigos.

Typ. ROSSOLILLO - Rua Asdrubal do Nascimento, 395-S. Paulo

AO DR. DAS THESOURAS

DOMINGOS DE MÉO

Rua São Bento, 546







O maior e mais completo sortimento de Cutelarias



O canto gregoriano é o canto official da Igreja. Procure conhecel-o pela leitura de um livro que contribuirá para que elle seja apreciado como deve ser:

APOLOGIA DO CANTOCHÃO GREGORIANO

por Monsenhor LUIZ GONZAGA DE MOURA

Historia, literatura, doutrina do canto gregoriano, num livro que tem a approvação enthusiastica de S. Em. o Sr. Cardeal D. Sebastião Leme e outras autoridades.

Adquira-o, pelo modico preço de 3$000, na portaria do **MOSTEIRO DE SANTA MARIA — Rua S. Carlos do Pinhal, 29**

80$000 DE FEITIO

Cada terno chic, cada "Tailleur" elegante, cada capa moderna,

SO' NA

Alfaiataria Ingleza

RUA BENJAMIN CONSTANT, 159-161

(ANTIGO N. 25)

A MAIS ANTIGA ALFAIATARIA DESTE GENERO

TERNOS SOB MEDIDA DE BOA CASEMIRA, 150$000

Telephones: 2-7276 / 5-1536
Caixa Postal, 3471

LEGIONARIO

Numero avulso 200 Reis

CHRISTVS HERI ET HODIE, IPSE ET IN SAECVLA (HEBR. XIII-8)

Anno XI | Director: PLINIO CORREA DE OLIVEIRA | São Paulo, 1.º de Agosto de 1937 | Director-Gerente: J. PINTO DA SILVA Jr. | Num. 25

7 dias em revista

O "Estado" publicou, na semana passada, a seguinte noticia do Rio: "O presidente da Republica assignou o decreto na pasta da Justiça, declarando que Bernardo Gemin, da Ordem Franciscana Capuchinha, perdeu os direitos politicos de cidadão brasileiro, por motivos de convicção religiosa".

Noticias como esta, nos vem constantemente do Rio. Referem-se ellas a Seminaristas que, não desejando prestar serviço militar, perdem a cidadania brasileira.

Pode-se affirmar que uma apreciavel porcentagem da actual geração de seminaristas está privada dos direitos de cidadania por essa razão. E nossas leis não lhes facilitam nenhum modo de readquirir essa cidadania perdida.

Taes seminaristas se vem forçados a renunciar seus direitos de cidadão simplesmente porque não foi regulamentada a disposição constitucional que autorisa os clerigos a prestarem serviço militar sob a forma de assistencia religiosa ás classes armadas. E' uma clamorosa injustiça forçar a essa "capitis diminutio" legal os jovens que se vão consagrar ao serviço de Deus.

Porque não cuidam nossos representantes de regulamentar essa lei. Porque os catholicos dormiram em 1934. Por isto, e só por isto.

* * *

Um jornal do Rio de Janeiro noticiou que, na manifestação popular em que foi solicitada a soltura do ex-prefeito Pedro Ernesto Baptista, os manifes-

(Continúa na 5.ª pag.).

Realisa-se a Hespanha tradicional, "uma, grande e livre"

Uma entrevista com o representante do governo de Burgos em São Paulo

Desejando communicar aos nossos leitores alguns dados sobre as relações existentes entre o Brasil e a Hespanha Nacionalista, e sobre o estado actual do movimento do general Franco, procurámos o representante do governo de Burgos nesta Capital. Attenciosamente recebidos pelo sr. Fernando Carlos de Navarro y Jordan, mantivemos com s. s. uma longa conversação, da qual damos os topicos principaes.

— Quaes são os representantes do governo nacionalista no Brasil?

— O Governo Nacional da Hespanha encarregou de sua representação no Brasil alguns funccionarios aqui destacados, que, ao iniciar-se o movimento, se recusaram a continuar ás ordens do então chamado governo de Madrid, e se collocaram incondicionalmente á disposição do generalissimo Franco.

— Ha representação do Brasil na Hespanha Nacionalista?

— O Brasil tem representantes na zona nacionalista. Continuam nos postos que occupavam, os consules de carreira em Vigo e em Cadiz e varios agentes consulares de diversas localidades. Estes representantes encontram, da parte das autoridades nacionalistas, toda a especie de facilidade para o exercicio de suas funcções.

O contrario se dá, accrescenta o sr. Navarro y Jordan, com os consules do Brasil na zona vermelha, os quaes tiveram que abandonar seus postos, deante do perigo que corriam. Informações recebidas permittem destacar a magnifica attitude que, em momentos tão difficeis, tiveram o sr. Luiz Guimarães Fernandes Pinheiro, Secretario de Embaixada, o sr. Ildefonso Navarro Leitão, consul em Valencia e o sr. Alfredo dos Santos Conceiro, vice-consul em Barcelona.

— Qual a posição internacional do governo nacionalista

— O governo nacional da Hespanha foi reconhecido por tres paizes europeus, Italia, Allemanha e Albania e por tres americanos, Guatemala, Salvador e Nicaragua. O Uruguay e Portugal romperam suas relações com o chamado governo de Valencia, sem terem entretanto reconhecido ainda, o governo do general Franco.

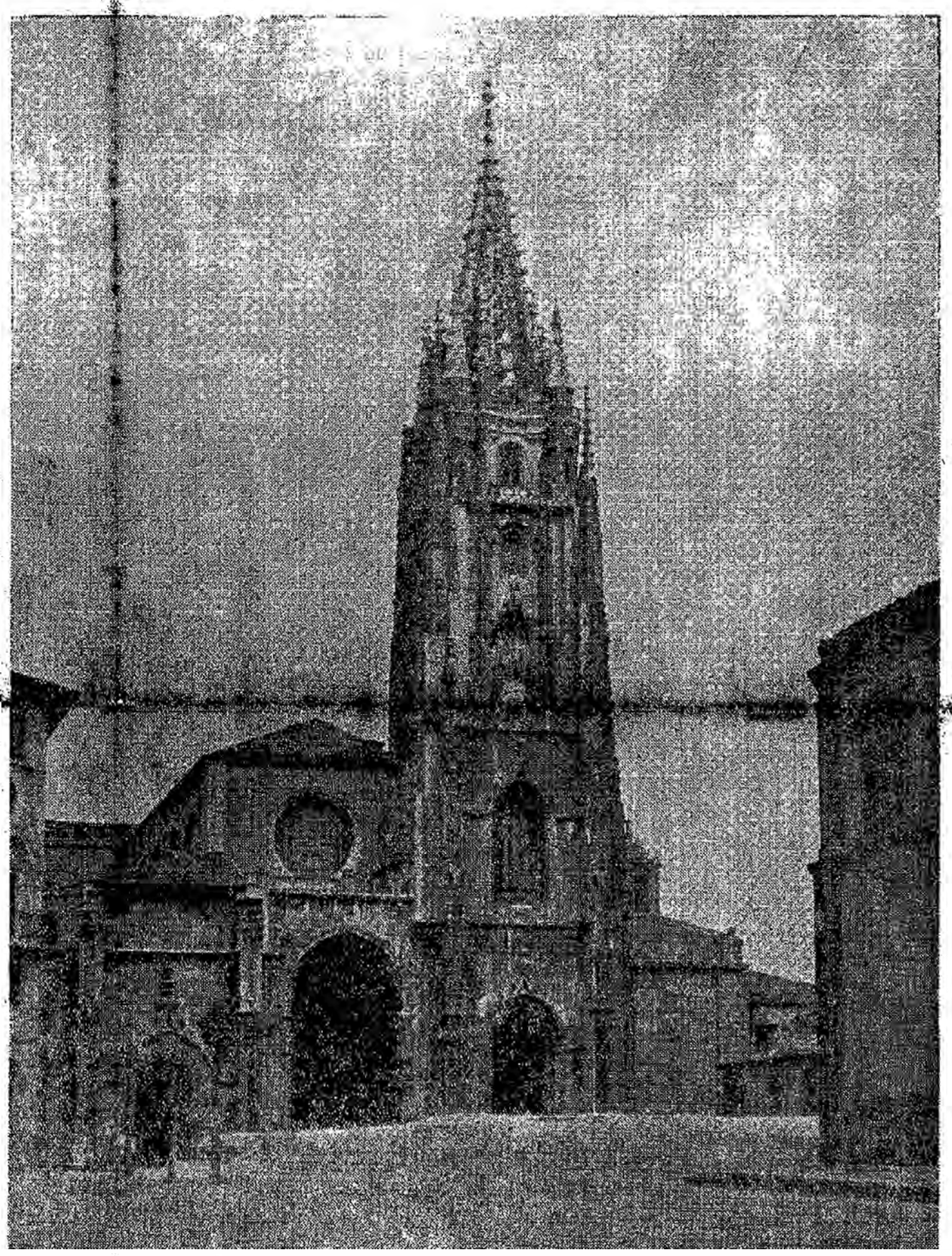
Ha tambem o facto curiosissimo de que todos os paizes que ainda reconhecem o governo de Valencia retiraram todos ou quasi todos os consules que tinham na zona vermelha e ao contrario, não retiraram nem um só dos funccionarios que se achavam na zona nacionalista. Basta este detalhe para julgar das garantias existentes em uma e outra zona!

Accrescente-se tambem a questão dos asylados: houve

— E o governo de Valencia?

— O chamado governo de Valencia, attendendo á phrase do proprio Lenine, "a mentira é a melhor arma do bolchevismo", trata de enganar a todos os que desconhecem a vida politica da Hespanha, allegando que elle é o "governo legal". Isto é absolutamente falso. As eleições de 16 de Fevereiro de 1936, deram, á Frente Popular, formada por uma alliança de nada menos de 15 partidos, ... 4.356.559 votos, sobre um total de 13.725.300 votantes. A esquerda, portanto, não póde attribuir-se a si mesma, a representação da maioria e muito menos, falar em "legalidade".

— E o estado actual do movimento nacionalista?



A bellissima Cathedral de Oviedo, cidade que vae ficar famosa na historia da revolução nacionalista, pela rofca do general Aranda aos dynamiteiros asturianos.

Buenos Aires penitencia-se "de uma gaffe"

E que dizer-se do Brasil?

Os P. E. N. Club realizaram ultimamente o seu XV.º congresso internacional em Paris.

A respeito um correspondente de um diario argentino em França escreve:

"E' hora de formular algumas observações que presumo de interesse para os escriptores argentinos. A primeira é a indifferença absoluta dos diarios francezes com respeito ao Congresso.

"Nada foi annunciado a respeito, salvo um commentario ironico do "Figaro" sobre o incidente da guerra hespanhola.

"Demonstrou-se com isso que a nação intellectual por excellencia não tomou conhecimento de uma assembléa de homens que se reunem para "defender os direitos do espirito."

"O que foi dito é bastante para fazer resaltar o contraste com a acolhida calorosissima que foi dispensada aos escriptores que nos visitaram em Buenos Aires, no anno passado. Os diarios argentinos dedicaram paginas inteiras ás sessões do Congresso, enchendo-as com retratos, autographos e artigos dos hospedes mais representativos da cultura universal".

Ora, se Buenos Aires tão amargamente se arrepende de ter dispensado fidalga acolhida a uns illustres hospedes que, no final das contas, se apura serem uns réles comedores de frango, que pensar do Brasil?

Como é sabido, fizemos empenho em apanhar as migalhas da "festa" que se desenrolava ao Sul. Fizemos, mesmo, questão de "enterrar os ossos" do banquete, acaparando avidamente quanta notabilidade de fancaria transitava pelos nossos portos. Ora, é bem de ver que fizemos papel mais triste que o "otario" da "conto do vigario". No "conto", a victima é seduzida por mil artimanhas. No caso do P. E. N. Club nós fomos disputar um pedacinho do "paco" á Argentina.

Isto é para deixarmos de ser basbaques, superficiaes, carnavalescos e derramados.

Um habito brasileiro que se generalisa...

Os politicos de Barcelona procuram "despistar" os catholicos com promessas vistosas.

Noticia "El Pueblo" de Barcelona que seguem a orientação do governo hespanhol de Valencia acabam de lançar mão de um recurso dos mais indignos para illudir os catholicos, attrahindo as suas sympathias e ao mesmo tempo espalhando entre elles os germes da sizania.

Assim é que foi editado, em Barcelona, um "Boletim de Informação Religiosa", ostentando na capa um sello com o emblema de Christo e publicando um discurso em que se offerece á Igreja Catholica todo o respeito nas zonas ainda occupadas pelos chamados legalistas, que afinal de contas são os verdadeiros revolucionarios, a soldo dos proceres sovieticos de Moscow.

No emtanto, paginas adeante se encontram os insultos mais grosseiros e brutaes contra a Igreja, os sacerdotes e os catholicos.



Fac-simile da capa do "Boletim de Informação Religiosa" editado em Barcelona.

Procurando justificar a deja pelos communistas hespanhoes, assim se refere o folheto aos bens ecclesiasticos:

"Em uma população de 24 milhões de habitantes, contavam-se 20.485 religiosos, ... 31.345 sacerdotes e 60.898 religiosos. A Companhia de Jesus (jesuitas) percebia uma renda annual de 30 milhões de pesetas. O Bispo de Madrid recebia só por suas Missas um milhão de pesetas por anno... Em torno disso, um povo, faminto. Eis o que explica os incendios, se não os desculpa..."

Nesse tom prosegue o "boletim de informações", falando ainda do fanatismo catholico e insultando o Bispo de Gibraltar.

O mais espantoso em tudo isso é o cynismo com que o autor do folheto encobre todas essas baixas injurias á Igreja de Christo com o sagrado nome do seu Divino feitas com a exclusiva intenção de illudir os catholicos.

Como vêmos, não é só no Brasil que ha politicos habituados a attrahir a sympathia dos catholicos com vãs palavras e promessas que muitas vezes encobrem as suas verdadeiras intenções de hostilidade ao catholicismo.

Autoritarios em politica, mas anarchisadores em religião

O chefe da policia allemã, Heinrich Himmler, prohibiu, em todo o territorio do Reich, a pratica da religião inventada por Arthur Donter. Esta religião tinha por caracter central a adoptação do heroismo ariano ao christianismo.

Semelhante prohibição é mais de surprehender, quando se sabe que a citada seita já tinha sido reconhecida pelo Ministerio do Interior do Reich.

E' interessante ainda notar a semelhança existente entre o movimento religioso iniciado por Arthur Donter e as idéias religiosas de Ludendorf. E' sabido que Ludendorf pretende que o christianismo é hoje em dia insufficiente.

O povo allemão precisa se libertar não por Christo, mas sim de Christo para poder praticar aquillo que elle julga ser a verdadeira religião.

São os falsos prophetas contra os quaes já Nosso Senhor nos poz de sobreaviso, que servem, consciente ou inconscientemente, ás machinações da judeo-maçonaria internacional contra a Igreja Catholica.

"A concepção irreligiosa da vida fêz do odio organisado um verdadeiro axioma e só na Eucharistia se encontra a força de unificação fraternal", declara o Episcopado Hungaro

Como já temos noticiado realisa-se na Hungria, no proximo anno, o 34.º Congresso Eucharistico Internacional. Ao iniciar solemnemente o Anno Santo Eucharistico, o Episcopado Hungaro publicou uma Pastoral collectiva, da qual extrahimos os topicos que se seguem:

RAZÕES DA ESCOLHA DE BUDAPEST PARA SEDE DO CONGRESSO

"Sua Santidade o Papa Pio XI, designou Budapest, capital da Hungria, como séde do proximo Congresso Eucharistico Universal. Tanto mais nos sensibilisou a decisão de Sua Santidade, quanto, em 1938, celebraremos o 9.º centenario da morte de Santo Estevam, primeiro rei de nossa nação e organisador de nosso paiz, e que esta consideração não foi extranha ao Summo Pontifice. Assim como em 1930 o 15.º centenario da morte de Santo Agostinho e em 1932 o 15.º centenario da morte de S. Patricio levaram os Congressos Eucharistico a Carthago e Dublin respectivamente, assim, no 9.º centenario da morte Santo Estevam esta distincção foi conferida á Hungria. Em virtude deste mandato que nos honra, teremos o Congresso Eucharistico Internacional de Budapest, de 26 de Maio de 1938, dia da Ascenção até o dia 29 de Maio, inclusive. No dia 30 inauguraremos as solemnidades do Anno jubilar de Santo Estevam".

"O MAIS ALTO GRAU POSSIVEL DE ACÇÃO ESPIRITUAL..."

"Toda honra comporta naturalmente deveres e si nós acceitámos a missão de organisar este Congresso Eucharistico Internacional, é para todos nós um dever de honra, um dever nacional e catholico, fazer todo o possivel para assegurar-lhe o exito. E por exito entendemos em primeiro lugar, não o fausto e a pompa exterior, mas principalmente — o que decorre da natureza mesma das cousas — **o mais alto gráu possivel de acção espiritual.** Que esta festa internacional da Eucharistia, não seja apenas esplendida e imponente em seu desenvolvimento exterior mas que ella dê, por sua actividade moral e religiosa, os mais bellos fructos da Fé e do amor de Christo, em centenas de milhares de almas, em nossa patria e no mundo inteiro. Com effeito, o fim verdadeiro, o fim supremo dos Congressos Eucharisticos Universaes não é o esplendor da pompa exterior, mas é o trabalhar para que, pelas manifestações externas, Christo, Rei Eucharistico renove cada vez sua entrada triumphal nas almas...

Que é com effeito para nós, a Eucharistia? A esta questão o mesmo Jesus respondeu, dizendo: "Eu sou o pão da vida e quem vem a mim não terá mais fome. E o pão que eu darei é a minha carne, que eu darei para a vida do mundo... Quem me come, viverá por mim". (Joan. 6, 35, 52, 58). Em outros termos: a Eucharistia é a mesma vida eterna e a immortalidade; a Eucharistia é a mesma salvação. Como não nos alegraremos?...

A Eucharistia é a vida de nossa alma, porque ella nos une a Christo e que por Ella, Christo semeia directamente em nós as sementes da vida sobrenatural. S. Cyrillo de Alexandria, escreve: "Quando Christo está em nós, Elle modera o ardor de nosso corpo contra a lei da alma, Elle ressuscita em nós o temor de Deus, Elle suavisa em nós as tempestades da alma, Elle cura as suas enfermidades, Elle lhe cicatriza as feridas e como o bom pastor que dá sua vida por suas ovelhas, elle nos levanta de todas as quedas".

LIAME DA CARIDADE

"Ao mesmo tempo, porem, a Eucharistia é uma excellente escola de amor do proximo, porque Ella nos reune a todos mi-

(Continúa na 2.ª pag.).

O SURDO-MUDO

UNDECIMO DOMINGO DEPOIS DE PENTECOSTES

Evangelho segundo São Marcos, cap. VII, vers. 31-37.

Naquelle tempo, deixando os confins de Tyro, veiu Jesus, por Sidonia, ao mar da Galiléa, atravessando os territorios da Decapolis. Trouxeram-lhe então um surdo-mudo, e lhe supplicaram que lhe pozesse as mãos sobre elle. Tirando-o do meio da multidão, e tomando-o de parte, lhe poz os dedos no ouvido, e, cuspindo, tocou-lhe a lingua com a saliva. Depois, levantando os olhos ao céo, suspirou e disse-lhe: Ephpheta, que quer dizer: abre-te. E, no mesmo instante, se lhe abriram os ouvidos, e se lhe soltou a prisão da lingua, de modo que começou a falar distinctamente. E lhes ordenou que não o dissessem a ninguem. Porém, quanto mais lhes prohibia, tanto mais o suppicavam, e ainda mais que se admiravam dizendo: Elle fez bem todas as cousas: fez que os surdos ouvissem e que falassem os mudos.

COMMENTARIO

Este surdo-mudo é imagem do infiel que jámais ouviu falar de Nosso Senhor Jesus Christo, e, por isso, tambem não sabe supplicar-lhe. Não reza convenientemente porque ignora o Mediador entre Deus e os homens. — A estado semelhante se reduzem os christão a quem as commodidades da vida terrena fizeram esquecer os votos jurados do Baptismo. Elles tambem se encontram nas condições lastimaveis do surdo-mudo nas cousas que respeitam á vida eterna. Enredaram-se tanto nos negocios presentes que não attendem mais aos appelos do Divino Salvador. Graças, santificação, vida futura são assumptos de que não entendem. Importa-lhes apenas a prosperidade, multiplicar as riquezas, e alegrar a vida.

Com esta classe de pessôas, como em geral com os quaes se acham afastados da verdadeira Igreja, deve o fiel imitar a dedicação do Mestre com o surdo-mudo. Salientam, de facto, os commentadores o cuidado especial que este infeliz mereceu da parte de Nosso Senhor Jesus Christo. A muitos sanou o Mestre com um gesto ou uma palavra, e os despediu logo. Com o surdo-mudo não procede assim. Afastou-o da multidão, e, com solicitude, tratou especialmente de cada um de seus males. Como si uma palavra sua não bastasse, tirou-lhe, por assim dizer, os infortunios com a mão: abriu-lhe primeiro os ouvidos, depois desatou-lhe a lingua. Não foi, por certo, deficiencia de seu poder taumaturgico que lhe exigiu varios actos na cura deste enfermo.

Foi lição a quantos se empenham na obra de evangelização das almas. O Evangelho é luz e vida. Esclarece a intelligencia e tonifica a vontade. Mas para isso é mister que primeiro tenha embebido a alma de quem o propaga. Pregado friamente, ou imposto com aspereza, é comparavel, como já notou alguem, á "agua incommoda dos temporaes, que força uma passagem sob as telhas, penetrando com desabrimento na tranquillidade dos lares, e, ao depois, vae parar no pó do chão, com o qual se confunde, com o qual é varrido para o enxurro do caminho" ficando a alma num estado de espirito irritado, e ainda mais rebelde ás inspirações da graça.

Ha muitas almas que, para se voltarem a Jesus Christo, e á sua Igreja, têm mais necessidade de um coração amigo, de uma palavra suave, de uma assistencia dedicada do que da logica ferrea de um syllogismo. As obras de zelo hão de ser sempre orientadas por uma amavel caridade.

Assim procedeu Jesus sempre que não era patente a má fé. Assim devem proceder os continuadores de sua obra.

COMMENTANDO

"CASA ARROMBADA..."

Em 1868 o total de nascimentos na França, foi de... 1.034.000. Em 1934 decrescia a 677.000 e em 1935 a 650.000, dos quaes 50.000 eram filhos de extrangeiros. A população franceza que em 1868 era de 38 milhões de habitante é agora de apenas 41 milhões, devendo-se contar neste total 3 milhões de extrangeiros. No mesmo periodo a população allemã subiu de 39 para 68 milhões, a japoneza de 35 para 68, a ingleza de 20 para 46, a italiana de 25 para 43 milhões. Convem notar que todos estes paizes tomaram parte na grande guerra, como a França, e que quasi todos têm milhões de nacionaes emigrados para o extrangeiro.

Ha seis annos o dr. Sirredey, presidente da Academia Franceza de Medicina, suggeriu que fosse feito sobre o assumpto um inquerito completo, para apurar as causas desse decrescimo espantoso da natalidade, decrescimo que põe em perigo a propria existencia da França. Os resultados foram publicados agora e consubstanciam as respostas de centenas de medicos de todo o paiz. A conclusão do relatorio que vem transcripta no numero de Maio da "Gazeta Clinica" desta Capital é a seguinte:

"O declinio da natalidade na França é devido ao crescente relaxamento da moral publica. Este relaxamento é devido ás crises religiosas. e economicas. Nas regiões em que a fé religiosa se conservou firme, não houve declinio sensivel nos nascimentos".

Falam assim os doutores da França. O depoimento é insuspeito, pois os medicos consultados são de todas as regiões, religiosas ou não. A unanimidade. Porém, é tal que a Academia Franceza de Medicina apresentou como unica causa da quéda da natalidade. a quéda da vida religiosa. E' mais uma das consequencias do famoso "laicismo" da Republica Franceza!

Nós, nada temos que nos admirar deante da conclusão. Os catholicos conhecem as consequencias da irreligião e continuamente a Igreja as affronta aos governos e aos governados. Como elles não gostam de ouvil-a é bom talvez que outros lhes digam as verdades, aliás depois de succedido o desastre por imprevidencia de uns e de outros.

A "SOCIETY FOR INTELLECTUAL LIBERTY"!...

Fundada no anno passado, existe em Londres, com um secretariado perfeitamente estabelecido, e com ramificações em diversos paizes da Europa, uma "Society for Intellectual Liberty". Como diz o nome que adoptou, ella se bate pela "liberdade intellectual". Para isso se declara apolitica e internacional, mas tem na Inglatérra as melhores relações com o "Conselho Nacional pelas Liberdades Civis". que é uma organisação esquerdista. E nas reuniões organisadas pela "Society" discute-se a melhor maneira de organisar uma "Frente Popular" ingleza ou cousa semelhante. Finalmente, entre suas actividades actuaes inclue-se o auxilio ao "povo hespanhol" de Valencia... porque o de Burgos não é "povo hespanhol"!...

Ora esta "Society for Intellectual Liberty" deveria estabelecer um centro em Moscou e alli desenvolver o maximo de seus esforços. Com effeito, na Russia, patria da liberdade intellectual, no dizer dos propagandistas do communismo no exterior, a Academia Lenine de Sciencias Agricolas acaba de condemnar os scientistas Muller e Vavilov, porque "negligenciaram o principio marxista da unidade da theoria e da pratica, deixando de considerar, em suas pesquizas sobre genetica. as necessidades dos agricultores".

Como se vê, na U. R. S. S. um pesquizador não póde fazer estudos de ordem geral sem incorrer na condemnação dos marxistas puros que o accusam de esquecer a pratica!... Tal a "liberdade intellectual" dada aos que sonharam encontral-a no regime communista. Não necessita a Russia de uma "Society"?...

"A ORDEM"
REVISTA DE CULTURA
fundada por
Jackson de Figueiredo
Dirigida por
Tristão de Athayde
Assignatura annual 25$000
com o Dr. PAULO SAWAYA
Av. Brigadeiro Luiz Antonio
N. 3005 - C. 2
Telephone: 4-0347
CAPITAL

Que candidatos podem os Catholicos apoiar?

Embora com desprazer, não podemos deixar de insistir sobre algumas lições que os catholicos devem ter retirado da amarissima experiencia de Outubro de 1934.

Ficou provado pela experiencia, com uma exuberancia que só os cegos e os preguiçosos não veem, que uma legislação catholica, para não ser inefficiente ou até contraproducente, precisa ser favoravel á Igreja nas suas menores minucias e nos seus mais leves detalhes. A bem dizer, não seria necessaria a experiencia, para que os catholicos se inteirassem dessa verdade. Mesmo "a priori", com um pouco de perspicacia, poderiam elles ter percebido isto. O proprio autor dessas linhas exgotou seus esforços em demonstral-o. Mas foi em vão.

Quem ler a lei approvada a respeito dos effeitos civis do casamento religioso não custará a se persuadir do que affirmamos. Os maiores inconvenientes da lei não estão nos seus pontos fundamentaes, mas nas penalidades estabelecidas para os que infringirem uma disposição meramente burocratica e de segunda ordem, como seja a notificação do casamento effectuado pelo sacerdote ás autoridades civis. E' um detalhe. E' até um detalhe minimo. Mas, exactamente nesse pequeno ponto de detalhe, os adversarios da Igreja arranjaram meios de inutilisar toda a lei. A tal ponto é isto verdade, que a lei existe ha um anno ou mais e não entrou em vigor, por que não houve, que saibamos, um unico Prelado brasileiro que julgasse opportuno servir-se della em sua Diocese.

Com o ensino religioso, a coisa é a mesma. O ensino religioso que os catholicos devem desejar não se deve limitar a dourar por fora, com uma vaga tintura de cathecismo, os alumnos das escolas publicas. O ensino religioso deve ser feito de tal maneira, que proporcione ás gerações que se succedem nos bancos escolares, uma formação religiosa solida e profunda. O ensino religioso existe para salvar almas. E, principalmente nos dias que correm, as almas não se salvam sem uma instrucção religiosa muito e muito solida. O ensino religioso só produzirá seus effeitos, sendo solido e lido no fundo da mentalidade do alumno. Se isso não existir, será nullo, ou quasi nullo.

Isto posto, ficará patente aos olhos de nossos leitores que a miseravelissima meia hora de ensino religioso que existe em nossas escolas publicas é fatalmente insufficiente. O alumno recebe influencias deleterias a todos os momentos, durante o dia inteiro. No cinema, pelo radio, pelos supplementos juvenis, pelos cartazes affixados nas ruas, etc. etc., é uma verdadeira onda de corrupção que penetra na alma infantil de um alumno de escola primaria ou secundaria. Qual o antidoto para este formidavel envenenamento? Os nossos legisladores acham que só uma exiguissima meia hora de ensino religioso por semana basta. Quem não percebe que isto é ridiculo?

Na Constituinte de 1934, ficou assente, de forma correcta e satisfactoria, que o ensino religioso seria facultativo e realisado dentro do horario escolar sem onus para os cofres publicos. Com isto, as linhas mestras ficaram assentadas. E nem poderia a Constituição descer a detalhes mais minuciosos, pois que seria injuridico incluir nella detalhes proprios a um simples regulamento de Secretaria de Estado. Mas, se as linhas geraes estavam assentes, faltavam os detalhes. E, nesses detalhes, se encaixaram as arapucas que inutilisaram ou ao menos prejudicaram sèriamente a conquista obtida na Constituinte.

* * *

Insistiremos sobre este assumpto, que havemos abordado em parte nos editoriaes anteriores, para chegar finalmente á conclusão pratica que annunciamos e prepara-nos a série de artigos que vimos escrevendo.

Se os catholicos querem vencer em 1938, não devem agir com a imprevidencia de que foram victimas em 1934. Por isto, não se devem impressionar com as numerosas declarações com que os candidatos á successão presidencial se affirmam espiritualistas, christãos e até catholicos.

Andam muito na moda tues declarações. Para os ingenuos, ellas são decisivas. Mas para quem conhece um pouco — um pouco que seja — de nossa politica, ellas são de interesse muito diminuto. Em sã logica, se tomarmos os homens como elles deveriam ser, e não como são, seria sufficiente um acto de Fé claro e explicito, para nos contentar. Se alguem se declara catholico, é evidente que deve agir no Governo como um catholico. E que, portanto, deve fazer do pensamento catholico o eixo de suas actividades de estadista.

Mas a ruidade é muito outra. A palavra "catholico" é insophismavel. Mas... a politica tem razões que a razão não conhece. E não é por outra razão que a maior parte das leis desfavoraveis á Igreja, no Brasil, foram propostas, defendidas, approvadas e postas em pratica por gente que, de catholico, só tinha o rotulo... usado sem direito. Mas que, em todo o caso, timbrava em usar o rotulo catholico.

Se não basta que alguem se affirme catholico, o que dizer-se dos que se affirmam simplesmente christãos? Christão é qualquer protestante, ou qualquer scismatico. E' certo que o unico christianismo authentico é o da Santa Igreja Catholica, Apostolica, Romana. Mas ninguem ignora que os protestantes ou scismaticos tambem são christãos. Quereria o Brasil um governante que fosse simplesmente "christão", sem ser "christão catholico"? Seria, nesse caso, dirigido por um protestante, isto é por um individuo que, armado com o livre exame, poderia deduzir da Escriptura as doutrinas mais funestas e perigosas que o engenho humano possa architectar.

Não nos interessam, pois, as declarações que por ahi andam, sobre as convicções religiosas dos diversos candidatos.

Longe de nós a ideia de ter em duvida a honorabilidade dos candidatos á Presidencia da Republica, nas suas affirmações religiosas. Seja-nos, porém, licito garantir a consciencia catholica do Paiz contra desvios de senso religioso, que nossa Historia registra até em alguns de seus expoentes. E' só o que queremos.

* * *

Algum leitor agastado perguntará, então, o que queremos.

E' muito simples.

Os candidatos á Presidencia da Republica deveriam responder a um questionario que lhes fosse dirigido por escripto — e que deveria ser pessoalmente respondido por escripto — no qual figurariam, com todas as suas minucias, os projectos de lei que os catholicos desejam ver approvados e postos em pratica. Se o candidato se manifestasse favoravel a esses projectos, na sua integra — convem notar essa ultima particularidade — mereceria o voto dos catholicos. Em caso contrario, os catholicos não deveriam dar-lhes seu apoio.

Se os catholicos agirem assim, poderão estar certos de que darão um voto conforme ás exigencias imperiosas e indivisiveis de sua consciencia religiosa. Caso procedam de modo diverso, porém, elles darão um salto no escuro, muito parecido com um suicidio.

Dirá alguem que o processo que indicamos constitue uma imposição irritante dos eleitores catholicos ao candidato por elles preferido.

Responderemos no proximo artigo a essa objecção.

Contentar-se-hão os catholicos com promessas vagas?

De que valem affirmações religiosas sem alcance pratico?

CATHOLICOS
Comprem EXCLUSIVAMENTE suas Joias e seus presentes, na conhecida joalharia
CASA CASTRO
RUA 15 DE NOVEMBRO, 4 (Esquina da Rua Anchieta)
Officinas proprias.
Unicos concessionarios dos afamados relogios "ELETRA"

A Filha de Maria na sociedade

(Do Secretariado da Federação Mariana Feminina)

Cumpre á jovem christã que faz parte da Pia União procurar, com o patrocinio da SS. Virgem, a sua propria santificação do proximo: assim reza o primeiro artigo dos Estatutos desta Associação.

Ha um apostolado a que se não pode furtar a Filha de Maria: o apostolado pelo exemplo.

S. Paulo, concitando os fieis a pautarem a sua vida pela delle, da mesma maneira que o apostolo amoldava a sua pela de Jesus — Imitatores mei estote sicut et ego Christi (Cor. XI, 1) — estabelece com muita clareza essa norma de apostolado para todos os que comprehendem que a ninguem é facultado amar a Jesus, sem trabalhar pela causa da Igreja, que é a causa das almas. Não basta que a Filha de Maria seja edificante quando se acha no Templo, ou quando, no meio das suas companheiras, toma parte em qualquer exercicio de piedade. Ha quem precise mais da benefica influencia do seu exemplo — os que perderam ou nunca possuiram o senso christão e hoje só se regem pelas normas pagãs, e estes pululam na sociedade hodierna.

Si o apostolo falta á sua missão, diz Mons. D'Hulst, muitas almas deixarão de conhecer o Evangelho. Si, após o tirocinio na Pia União, a Filha de Maria leva para o seu meio social a mesma mentalidade de um grande numero de moças ha muito divorciadas do espirito christão, de que vale o distinctivo mariano para o objectivo do apostolado? E' uma missão frustrada, que terá de reverter em prejuizo, pelo menos, de alguma alma que o bom exemplo poderia approximar de Nosso Senhor.

Numa sociedade toda eivada das maximas pagãs e materialistas, em meio a essa balburdia de doutrinas as mais exoticas, seja este o lemma da Filha de Maria: Pensar com a Igreja, sentir com a Igreja. Essa é a luz que cumpre lhe illumine e oriente todos os passos. Dest'arte, a sua bondade, a distincção das suas maneiras, a delicadeza do seu trato, a serenidade e a firmeza das suas attitudes hão de, por certo, attrahir a sympathia das almas bem intencionadas para os sãos principios que informam e dirigem o seu espirito. Fazendo assim, as Filhas de Maria terão em sua vida profundo significado.

BENTO PINTO DE BARROS
Cirurgião-Dentista
pela Universidade de São Paulo
Das 14 horas em diante
Rua S. Bento, 290-4.º and. sala 4 (Palacete Crespi)
São Paulo

TEM CASPA? Quéda de cabello? Lave a cabeça com o
SABÃO Minó
Distribuidores:
CASA LOPES
Av. São João, 361

OFFICINA MECHANICA EM GERAL
Stock de Velocipedes, Automoveis infantis, Bicycletas Nacionaes e Extrangeiras, Peças, Accessorios Artigos Electricos.
CESAR BORZANI & FILHO
Concertam-se Bicycletas, Machinas de costuras, Aquecedores, Fogões economicos, a gaz e a gazolina, Ferros electricos, etc., etc.
PINTURA A FOGO
SOLDA AUTOGENIA E NICKELAÇÃO
Rua das Palmeiras, 23-A — Tel.: 5-1926
SÃO PAULO

Deixa de ser publicado hoje a secção "GOVERNO ARCHIDIOCESANO" por se acharem ausente de S. Paulo o Exmo. Revmo. Sr. Arcebispo Metropolitano e o Exmo. Revmo. Sr. Bispo Auxiliar.

CASA NICOLELLIS
FUNDADA EM 1904
CALÇADOS CHAPÉOS
EXECUTA QUALQUER MODELO SOB MEDIDA PARA HOMENS, SENHORAS E CRIANÇAS.
OFFICINA PROPRIA
Rua Sebastião Pereira N. 28
TELEPHONE 5-1484 SÃO PAULO

"A concepção irreligiosa da vida fêz do odio organisado um verdadeiro axioma e só na Eucharistia se encontra a força de unificação fraternal", declara o Episcopado Hungaro.

(Continuação da 1.ª pagina)

raculosamente, a nós, que somos os filhos de Christo, e que nos nutrimos do mesmo alimento sagrado. Onde dois se unem a um terceiro, estes dois não são mais do que um, um com o outro. Os fieis catholicos participando da Eucharistia, unem-se a Christo e assim elles se unem tambem um ao outro. Elles se tornam verdadeiros irmãos, parentes pelo sangue, no sentido estricto da palavra, pelo Corpo e pelo Sangue de Jesus. E' muito bem, que Santo Agostinho falando da Eucharistia, exclama: "O' sacramento da clemencia! O' symbolo da unidade! O' liame da caridade!"

Estas ultimas palavras do illustre Padre da Igreja, "Vinculum caritatis", liame da caridade, são as que o Congresso Eucharistico de Budapest escolheu por divisa. Esta força de unificação fraternal que é immanente á Eucharistia, nós a devemos sentir particularmente hoje, que a humanidade está dividida em tantos campos hostis, e desolada pelos combates, pela inveja e pol odio. Que é, com effeito, que provoca as guerras, as injustiças, as rivalidades e os antagonismos, si não o egoismo, a inveja, o desejo de vingança, o odio? A concepção irreligiosa da vida, fêz, por assim dizer, do odio organisado um verdadeiro axioma na sociedade, ensinou os homens a se odiarem segundo as classes sociaes, as profissões, a lingua, o grau de cultura e a situação de fortuna.

A ordem economica que impera hoje no mundo, ordem que foi creada pelo espirito não christão e que nosso Santo Padre, condemnou em sua Encyclica "Quadragesimo Anno", como injusta e como causa de descontentamentos, procede igualmente do egoismo desenfreado e da flata de caridade e conduz ao odio, á exasperação e ás revoluções.

O espirito de egoismo e de falta de affecto penetrou até no santuario da vida familiar, onde o amor deveria florescer melhor, alli semeou o germen da discordia e conduziu a divorcios perjuros, á decomposição da vida da familia e á negligencia na educação dos filhos; dezenas de milhares de crianças vêm os exemplos do odio, no lugar onde deveriam aprender a amar.

Na verdade, quanto nos são necessarias as virtudes beneficas da Eucharistia donde emana o amor e que ensina a fraternidade e a união. No meio das luctas sangrentas e das tempestades do mar dos odios, como nos seria necessario recordar novamente que é o sangue do mesmo Homem-Deus que nos redimiue que nos alliou em uma santa fraternidade, na bemaventurada Communhão dos Santos".

FONTE DE FE'

"O Congresso Eucharistico é verdadeiramente uma excellente occasião para fortificar nas almas a nossa santa Fé. A Eucharistia é o centro de toda a nossa Fé e de nossa vida religiosa, sua fonte viva e vivificante. A presença miraculosa de Christo na Eucharistia, o sacrificio sem effusão de sangue que se renova cada vêz na Santa Missa e a doutrina da Sagrada Communhão que nutre nossa alma, são, desde a origem, os thesouros mais intimos da vida religiosa catholica. A Eucharistia é certamente um profundo mysterio, cuja realidade só póde ser crida sobre a palavra de Deus. Mas "Deus é amor". O amor é prodigiosamente communicativo e inventivo, e porque Nosso Senhor nos amou infinitamente, Elle achou esta maneira admiravel para que, por um caminho inteiramente particular, Elle ficasse verdadeiramente comnosco, real e substancialmente, em sua divindade e humanidade, com seu Corpo e seu Sangue".

QUE FAZER NESTE ANNO SANTO

"Não deveremos nos beneficiar dos salutares fructos da Eucharistia, si não abrirmos sincera e inteiramente a nossa alma ao ensino e á bondade do Rei Eucharistico. Si todos nós formos realmente almas eucharisticas e vivermos uma vida eucharistica sob o signo do Santissimo Sacramento: si reconhecermos na Eucharistia o thesouro supremo e a suprema alegria de nossa vida e na Santa missa e na Sagrada Communhão, a fonte indispensavel da força e da consolação; si fizermos frequentes visitas ao Santissimo Sacramento, para saudar o Rei da Eucharistia; si cumprirmos fielmente os mandamentos e as indicações de nossa Igreja de recebermos a Eucharistia o mais frequentemente possivel; si todos cumprirmos nossos deveres eucharisticos conjugando nosso ardor e sobretudo, redobrando de devoção interior para a Eucharistia no curso deste anno Preparatorio, então, e só então, podemos esperar que, com a graça de Deus, o Congresso Eucharistico Universal de Budapest, para alegria e proveito de nossa alma, para honra da Hungria e para alegria de nosso Santo Padre, terá um successo completo, um exito universal que alegrará o mundo. E nós, catholicos [illegible] seriamos indignos do Congresso Eucharistico Universal, si não nos preparassemos, em primeiro lugar pela renovação geral de nossa propria vida espiritual e principalmente pelo cumprimento exacto de nossos deveres eucharisticos. Que não haja neste paiz nenhum catholico que deixe neste anno de approximar-se da mesa Eucaristica!

Este anno Preparatorio terá por finalidade ressuscitar a fé e o amor pela Eucharistia e levar as almas que se afastaram d'Elle, ao Jesus do Santo Sacramento e é pratica da vida eucharistica. Por este anno de preparação, queremos tambem offerecer uma expiação e uma satisfação ao Jesus da Eucharistia pelas horriveis perseguições contra a Religião e contra a Igreja, pelos incendios de igrejas, pela devastação dos altares, pelo massacre dos sacerdotes, dos Religiosos, das Religiosas e dos fieis, pelos actos que, em paizes inteiros, homens cegados e desviados commettem contra a Religião e contra o Sacramento de amor. Que nossa devoção ardente seja um protesto silencioso e digno contra as injustiças e os crimes commettidos contra Nosso Senhor Jesus Christo, seu reino e seus fieis, que ella seja uma expiação e uma reparação ao seu Sagrado e Misericordioso Coração".

Emporio, Padaria e Confeitaria Paraná
AVENIDA BRIGADEIRO LUIZ ANTONIO, 1197
PHONE: 7-0553
Generos alimenticios, pães e biscoutos de todas as qualidades - Aprompta-se encommendas para casamentos, baptisados, "soirées", etc.

Indicador Commercial

ACCESSORIOS p| automoveis
O melhor sortimento
Importação directa
ISNARD & CIA.

AVIAMENTOS p| alfaiates
Stock completo
Consultem a
CASA ALBERTO
Largo S. Bento, 10

BICYCLETAS
Todas as marcas
Todos os preços
ISNARD & CIA.

BRINS
Sortimento variadissimo
Importação directa
CASA ALBERTO
Largo S. Bento, 10

CASIMIRAS
Aurora - Printex - Pirituba
Nacionaes e Extrangeiras
CASA ALBERTO
Largo S. Bento, 10

MEIAS
Para homens senhoras e crianças
Prefiram as
CASAS MOUSSELINE
Rua Direita, 28

MOVEIS
CASA VATICANO
Rua Boa Vista, 44

VIDROS E VITRAES

Galliano & Comp.

Vidros para vidraças em geral - Vitraes artisticos para igrejas e residencias.
QUADROS E ESPELHOS
RUA DA LIBERDADE, 192 — Tel.: 7-0544 — SÃO PAULO

O erro tem medo da verdade

Por isso é que o Sr. Hitler procura impedir os sacerdotes de falarem livremente nos pulpitos.

O governo allemão persiste em sua attitude de intransigencia com relação á Igreja Catholica.

Segue a mesma rota de todos os tyrannos que pretendem occultar pela força a expressão da verdade.

O cardeal Faulhaber pediu garantias ao ministro dos cultos do Reich para que não se repitam os actos da policia que prohibiu os sacerdotes de pregar nos templos, ameaçando-os de prisão caso fossem desobedecidos.

Esta determinação descabida, de se pretender negar aos sacerdotes o ensino aos fieis do pulpito dos templos, já é algo que ultrapassa todos os limites é a esterioração de uma brutalidade que é indigna de homens que se dizem civilizados.

A palavra do cardeal Faulhaber é mais do que um protesto pela prohibição, é tambem um appello á cultura universal expondo a enormidade da coacção á sagrada funcção de ensinar da Igreja.

Não póde haver justificativa alguma para tal resolução do governo allemão, pois dos pulpitos dos templos jamais sahiram palavras que incitassem a rebellião contra a autoridade legitima, cujo respeito debaixo de todos os regimens é a doutrina da Igreja.

Tão pouco ouviram os cidadãos do paiz qualquer ensinamento proveniente do pulpito, que os apartasse da moral, cuja guarda e predica é igualmente missão sagrada da Igreja. Ouviram, sim, a palavra forte e recta como forte é a verdade em defesa dos direitos inalienaveis da consciencia catholica, da Igreja e do Pontificado, que constituem a rocha contra a qual se pulverizam todos os tyranos e perseguidores de Christo, por maior que seja seu orgulho, sua audacia e sua pujança.

E' em defesa desta consciencia, da sua Igreja e do seu Pastor que se alteou a voz veneravel do cardeal de Munich para mais uma vez reaffirmar os direitos inalienaveis dos valorosos catholicos allemães, submettidos a esta dura porém ennobrecedora prova.

CAMISARIA COLOMBO
R. LIBERO BADARÓ, 360

Exemplos dignos de serem imitados

De uma carta do revmo. Pe. Ernesto F. Velloso, professor em Amparo, transcrevemos para nossos leitores os seguintes trechos, reveladores de um espirito ardoroso, que comprehende toda a necessidade da imprensa catholica entre nós:

"Na hora presente, da hecatombe do caracter em todos os sectores sociaes do Brasil, ter-se em S. Paulo, ainda, graças a Deus, um só, mas um jornal que é o LEGIONARIO, que nos orienta a consciencia social-catholico-politica no sentido são que conduz a Deus e beneficios traz á Nação é verdadeiro dom da Providencia".

Referindo-se ao perigo communista, diz:

"Todos os artigos de todos os jornaes deverão ser sómente contra o unico mal commum sem titubeios... Parece-me que assim clama o S. Pontifice Pio XI. E' o que temos alhures é tanto soneto effeminado que as proprias moças o repellem, tanto velludo sobre os nossos males... quando os nossos inimigos não nos poupam, nem no somno! Não foi dormindo que vilmente foram assassinados por communistas os heroes militares da Praia Vermelha?"

* * *

De Itú, da Pia União das Filhas de Maria da matriz local, recebemos a seguinte carta:

"Estando a Pia União das Filhas de Maria da Matriz local empenhada em ver, o mais breve possivel, realizado o desejo de S. Excia. Dom José, no sentido de possuir a nossa Archidiocese um diario catholico, venho pedir-lhe o obsequio de enviar semanalmente 50 numeros do jornal a que V. S. imprime tão sabia direcção.

As Filhas de Maria se encarregarão de vendel-os e fazer propaganda, afim de que em breve possamos conseguir essa grande victoria no campo da diffusão da doutrina catholica.

Maria Cecilia dos Santos Bispo — Secretaria."

ZENITH
LONG DISTANCE RADIO



Dos melhores o melhor
Sempre um anno na frente

Peçam demonstrações sem compromisso
a
AMERICO NICOLATTI
PRAÇA RAMOS DE AZEVEDO, 18, 1.º andar
Phone: 4-4423

Livraria da Sé

COMPRA E VENDA DE LIVROS USADOS E NOVOS

Eugenio Gazeau & Cynira

Rua Felipe de Oliveira, 25
(antiga Travessa do Quartel)
SÃO PAULO

A Radio Vera Cruz e o LEGIONARIO

Todos os catholicos admiram e estimam a Radio Vera Cruz, a irradiadora catholica do Rio de Janeiro, que já tem prestado á Santa Igreja e á Patria uma cooperação fecundissima, na obra da diffusão do pensamento catholico.

Sensibilisou extraordinariamente a essa folha o officio que abaixo transcrevemos, em que a Radio Vera Cruz communica que já começou a irradiar a materia publicada pelo LEGIONARIO.

Tal attitude, que é inteiramente expontanea, constitue grande estimulo para o LEGIONARIO, que vê suas publicações diffundidas pelo amplo publico que acompanha as irradiações da Radio Vera Cruz.

Além da approvação carinhosa das Autoridades Ecclesiasticas de São Paulo, nenhum estimulo poderia nos ser mais grato do que a identidade do nosso LEGIONARIO.

E' o seguinte o officio que recebemos:

Rio de Janeiro, 22 de Julho de 1937.
Illmo. Snr.
Dr. Plinio Corrêa de Oliveira.
M. D. Director do LEGIONARIO.
Rua Imaculada Conceição, 59.
S. Paulo.

Estimado Snr.

E' com grata satisfação que comunicamos a V. S. que radiofonámos, ontem, durante a transmissão do nosso programa de estudio, a nota apensa, iniciando, assim, de fórma auspiciosa, a serie de irradiações da excellente materia que nos brinda o magnifico LEGIONARIO.

Sem outro motivo, rogando a Deus guarde V. S., firmamo-nos, com elevada estima e distinto apreço,

De V. S. Crdos. e Obrgs.
RADIO VERA CRUZ, S. A.
Paulo Bevilacqua — Secretario Geral do Conselho

A esse officio estava apensa a seguinte nota:

Transmissão das 20 ás 21 horas — 21-7-37
Soar o gongo

LEGIONARIO — Jornal catolico, que se publica em São Paulo, sob a sábia direção do Dr. Plinio Corrêa de Oliveira, ex deputado á Constituinte, é, pela sua magnifica feitura e alta projeção naquele estado, o futuro diario catolico da grande unidade brasileira.

Em todos os seus números ha, sempre, um substancioso artigo de fundo, da lavra do jovem e talentoso publicista que dirige a folha.

LEGIONARIO é, na imprensa, um dos melhores amigos da "Radio Vera Cruz", tendo publicado uma extensa reportagem sobre a nossa organização e funcionamento.

Não fazemos mais do que prestar um valioso serviço á causa catolica do Brasil, lendo, ao nosso microfone, todas as semanas, durante a transmissão da "Hora Azul", a preciosa colaboração jornalistica com que LEGIONARIO orienta, de um ponto de vista sereno, mas sempre claro, todas as questões vitais da politica cristã em nossa terra.

Ler, em seguida, a cronica apensa.

Anniversario do "LEGIONARIO"

"A Voz Mariana", importante mensario que se edita em Itapetininga, no seu numero de Junho, referiu-se com palavras elogiosas ao LEGIONARIO pela passagem do seu 10.º anno de vida.

Aquelle jornal comprehende o valor da Imprensa Catholica nos dias actuaes, em que ha grande confusão de conceitos e o perigo da acção sorrateira dos inimigos da Igreja.

A nossa missão está por ser cumprida, mas consola-nos esta demonstração de sympathia e enthusiasmo pelo pouco que fizemos, por Christo e por Maria.

O LEGIONARIO sensibilisado agradece a "Voz Mariana" suas felicitações e referencias honrosas.

Maestro Surian

O LEGIONARIO recebeu e agradece ao Exmo. Snr. Maestro Giovanni Surian, a gentileza do seu fino autographo musical "Annaz", do Poema "Jesus" cuja musica é de sua autoria.

Para a lucta

Com satisfacção e jubilo registra o LEGIONARIO palavras do "Eco Mariano", mensario publicado na Congregação Mariana de N. Senhora Salette, em Sant'Anna. Este ultimo (LEGIONARIO), mais cedo ou mais tarde terá de ser, sem duvida, o diario catholico paulista, objectivo tão almejado, mas, infelizmente, ainda abstracto.

Mas, apparelhado que qualquer uma imprensa catholica paulista, o brilhante porta vóz da Igreja, LEGIONARIO, tem capacidades amplas para tornar-se constante defensor quotidiano dos principios de Christo e das verdades de que a Igreja é a cellula vital."

RECAUTCHUTAGEM "MAGGION"
Mande concertar e Recauthutar os pneus a pessoa competente.
VENDEM-SE PNEUS E CAMARAS USADAS
SERVIÇOS GARANTIDOS
AVENIDA S. JOÃO, 1407 TELEPHONE 5-6086
SÃO PAULO

LIQUIDAÇÃO ANNUAL
DA
Pelleria Central

Aproveitem esta grande opportunidade que se apresenta para o mez de Agosto:

PELLES de todas as qualidades

TAILLEURS, MANTEAUX, ENSEMBLES E CHAPÉUS.

Verifiquem a remarcação de nossos preços

Rua Direita, 13-D

Orientação Moral dos Espectaculos

TRES HOMENS E UM CAVALLO
(da Warner Bros com Frank Mc Hugh, Joan Blondel, etc.)

Uma comedia, mais ou menos interessante, que mostra um homem que acertava sempre nos palpites sobre corrida de cavallos. Uns jogadores profissionaes aproveitam-se para tirar vantagens, sempre em meio das maiores confusões e peripecias. Nada ha de criticavel.

Cotação — Acceitavel.

A MISSÃO DO MEDICO
(da Paramount, com John Trent e Helen Burgess)

Esse film põe em cheque a honorabilidade da profissão medica. Os sentimentos humanitarios, são ás vezes, preteridos por interesses economicos. Entre essas duas situações é que se encontra o principal protagonista do film que é realisado dentro das normas moraes.

Cotação — Acceitavel.

CAVADORAS DE OURO DE 1937
(da Warner Bros, com Dick Powel)

Enredo imaginario sem grande interesse. As scenas finaes, que são bailados e phantasias, apresentam alguma novidade. O traje de algumas artistas, certos dialogos e scenas, embora não tornem o film condemnado, nos leva a não approval-o para o publico em geral.

Cotação — Má.

AS CINCO GEMEAS DA FORTUNA
(da Fox com Jean Hersholt, Rochelle Hudson e Slim Summerville)

O film todo gira em torno do "medico da aldeia" cuja principal missão era apaziguar os casaes que viviam em discordia. Aliás o titulo original do film é "reunião de corações" que traduz melhor o seu enredo. As cinco gemeas canadenses, já ensaiando os primeiros passos são apresentadas em algumas attitudes interessantes. Pode ser approvado, porque uma ou outra passagem menos seria, não chega a tomar vulto, terminando a contento.

Cotação — Acceitavel.

MARGUERITE GAUTHIER
(da Metro com Greta Garbo e Robert Taylor)

O film é baseado no romance de Dumas Filho, que acha-se no Index. Os antecedentes da protagonista e a descripção do meio galante em que actua, e principalmente o sentimentalismo predominante, não puderam e nem podem ser eliminadas das versões cinematographicas, porque constituem a essencia do assumpto e seus "attractivos" principaes. Portanto consideramos o film como máo (do "El Pueblo").

CAMPEÃO DE POLO
(da Warner Bros com Joe E. Brown e Carol Hughes)

Film do celebre "bocca larga", cheio de aventuras comicas que não attentam contra a moral. Poucas são as peliculas norte-americanas deste genero.

Cotação — Acceitavel.

FILMS A ESTREAR NA PROXIMA SEMANA EM SÃO PAULO

Vamos Dansar — approvado para todos pela "Legião da Decencia" (USA).

Mulher Marcada — considerada só para adultos pela "Legião da Decencia" (USA).

Os films acima serão commentados pela O. M. E. na proxima lista.

DR. DURVAL PRADO
Oculista
R. Sen. P. Egydio, 15-s. 513|14
14 a 17 horas - Tel.: 2-7313



Cumpra V. S. as instrucções da bula, e lhe garantimos a completa efficacia deste producto.

V. S. experimente e verá

A' VENDA EM TODAS AS PHARMACIAS, DROGARIAS E BARBEARIAS.

DR. VICENTE DE OLIVEIRA RAMOS
Clinica Medica
Gynecologia - Partos
Cons.: R. Boa Vista, 14 - 4.º andar - De 1 1/2 ás 4 hs.
Tel.: 2-2696
Res. Tel.: 7-4101

chronica das idéas e dos factos

Victor Hugo, o Relatorio do Juiz de Menores e a Mensagem do Governador

J. P. Galvão de SOUSA

O Revmo. Sr. Padre Luis de Abreu, Deputado estadual, collocou o problema da delinquencia infantil nos seus devidos termos. A causa primordial da criminalidade dos menores é a educação leiga, a educação neutra em materia religiosa.

Em seu discurso de 27 de Julho ultimo, na Assembléa Legislativa, o illustrado sacerdote fez uma breve e impressionante exposição do problema, no Brasil e no resto do mundo, para concluir apontando na ausencia de educação religiosa o factor principal do augmento da delinquecia infantil. Com toda a razão, o Deputado Motta Filho, já mostrara como a falta de amparo da familia é que tem levado tantos menores, de ambos os sexos, á pratica do delicto. Agora, o Revmo. Padre Abreu, destacando ainda o abandono dos menores como causa de criminalidade dos mesmos, veio chamar a attenção para a sua "causa causarum": o alarmante acrescimo da delinquecia infantil é um dos muitos e amargos fructos do laicismo, para cujas veredas tortuosas nos encaminharam os malfadados legisladores constituintes da primeira republica.

Baseou-se o Revmo. Padre Abreu, em suas considerações, nas estatisticas apresentadas pelo Exmo. Sr. Eduardo Oliveira Cruz, Juiz de Menores da S. Paulo, em relatorio de sua autoria, estatisticas que são realmente contristadoras. Mais contristador ainda é o que relata em sua mensagem annual o Exmo. Sr. Cardoso de Mello Netto. Quando S. Excia. diz que o numero de menores abandonados no Estado de S. Paulo sobe a 40.000, comprehende-se a razão pela qual esse problema tem merecido particular attenção de seu governo.

Resta esperar que taes esforços sejam sempre dispendidos tendo em vista aquillo que a Constituição determina dever existir entre a Igreja e o Estado, e que aqui particularmente deve lembrar-se: uma collaboração reciproca, que venha apagar o quanto possivel os funestos effeitos do laicismo. Infelizmente, parece que os legisladores aos quaes coube proseguir na obra iniciada pelos constituintes de 1933, se esqueceram de tal principio.

Daqueles 40.000 menores abandonados para os menores delinquentes cujo acrescimo a estatistica feita pelo Juiz de Menores permitte avallar, ha um passo. E esse passo já está sendo dado, continuará a ser-o, se o Estado não proporcionar, como deve, a instrucção religiosa indispensavel para a sua elevação moral.

Felizmente, já se installou no Reformatorio Modelo um curso de instrucção religiosa, sendo feita ha poucos dias a 1.ª communhão de internados naquelle estabelecimento.

A cooperação do Departamento de Assistencia Social da Secretaria da Justica, como a Directoria de Ensino Religioso da Curia Metropolitana, não é apenas um corollario do principio da Constituição de 1934 concernente ás relações entre a Igreja e o Estado, — é um imperativo da propria ordem social ameaçado por uma das suas maiores chagas.

* * *

"Abra-se uma escola, e é uma prisão que se fecha"... proclamava romanticamente o romantico Victor Ugo.

Mas os factos se encarregaram de desmentir brutalmente esse **romantismo** escolar. As escolas iam se abrindo a tres por dois, e a tres por dia iam apparecendo tambem menores trazidos á barra dos tribunaes por toda a sorte de delictos.

Na propria terra de Victor Hugo, em menos de 20 annos quadruplicou o numero de criminosos. De 5.000 elevou-se a cifra para 20.000. Isso em 1887. Mais recentemente, attesta o Revmo. Sr. Padre Luis de Abreu, de 21.564 menores julgados entre 16 e 21 annos, no anno de 1925, tivemos em 1930 32.000 e tantos casos.

Agora, a connexão entre tudo isso e a escola leiga. O insuspeitissimo Foullié, em 1897, pela "Revue des deux mondes", já vinha dizendo que em Paris 82 % dos menores delinquentes eram provenientes de escolas leigas.

Emfim, parecia estar demonstrado exactamente o contrario do que dissera Victor Hugo: para cada escola que se abria, era preciso abrir uma prisão...

Não admira que assim fôsse, e que assim continue a ser em muitos paizes. E não admira simplesmente porque a escola, como a imprensa, é uma espada de dois gumes. Tanto póde beneficiar como prejudicar enormemente um individuo.

Uma escola onde se ensina a ler, a escrever e a contar, sem mais, sem fazer os alumnos abrirem, ao lado da cartilha um catecismo, para que serve? Para o individuo alphabetisado sahir á rua, comprar o "Supplemento juvenil" ou algum folheto communista, aprender o mal e pratical-o...

São poucos os ingenuos que ainda acreditam nas virtudes da alphabetisação. Muitas vezes é preferivel a ignorancia do que a sabença. Instrucção sem educação é cousa que não adeanta nada, só atraza. E por educação não entendemos, naturalmente, esses ridiculos cursosinhos de instrucção moral e civica inventados pelos positivistas.

Numa palavra, é melhor não dar uma cartilha a ninguem do que dal-a sem catecismo, mórmente no mundo de hoje, com os jornaes pervertidos que andam por ahi, com a mais ampla liberdade de imprensa, com o cinema, com a propaganda extremista, com o relaxamento da policia de costumes...

Se o laicismo produziu tantos e tão amargos fructos, foi por arrancar das intelligencias e dos corações os principios catholicos. Ora, são muitos os outros factores que contribuem igualmente para a formação de mentalidades dominadas pelo naturalismo e o materialismo, que levam aos peores crimes.

Esses factores não pódem deixar de contribuir, com a sua parte, para o augmento da criminalidade. A imprensa exploradora de assumptos policiaes, a imprensa destruidora da innocencia infantil, ahi estão com as suas publicações circulando abertamente, á vista dos poderes publicos inactivos e das familias muitas vezes inconscientes.

Muitos outros factores de perturbação social estão a exigir do Estado uma acção mais energica e decisiva. Desde que o policiamento de costumes fosse feito com o alcance que deveria ter, uma vez removidos os obstaculos levantados pelos preconceitos libernes, e que á influencia moralisadora da Igreja fôsse garantida toda a amplitude, nada mais seria necessario.

Esse é o caminho que o Estado brasileiro teria a seguir si quizesse cumprir á risca o principio constitucional da collaboração reciproca entre os poderes espiritual e temporal, em hóra adoptado para romper com o laicismo de outros tempos.

TEMPORADA DE PREÇOS REDUZIDOS na

CASA DOS FIOS

Indiscutivelmente não ha quem possa vender por esses preços. São 50 % abaixo do custo.

Damos a seguir a relação de preços de alguns artigos de lei:

Um carretel de linha de côr com 200 jardas — 500 réis — Duzia	5$000
Uma meada torsal extrangeira	$400
Um tubo de retroz Guitterman ou Leão, com 200 metros	1$200
Um tubo de retroz com 100 metros	$150
Um tubo de linha de 100 jardas	$800
Uma meada de linha para bordar com 20 metros, $200 — Com 40 metros	$400
Lan a em variadas côres a	1$000

A CASA DOS FIOS — a maior organisação desse genero, sempre vendeu pelos preços minimos e pode conceder estas vantagens pelo facto de adquirir seus artigos directamente das fabricas, em grande escala.

PREÇOS ACTUAES, 50 % ABAIXO DO CUSTO

VÊR PARA CRÊR

CASA DOS FIOS

RUA LIBERO BADARÓ N. 585 SÃO PAULO

Phone: 2-6481

Um jubileo gratissimo aos catholicos paulistas

Em Apparecida do Norte, no dia 28 pp., celebraram-se as festas do jubileo sacerdotal dos Revmos. Pes. Oscar Chagas, José Lopes Ferreira e José Benedicto da Silva.

Esses tres Sacerdotes são os primeiros Redemptoristas brasileiros. Nos seus 25 annos de Sacerdocio, espargiram sobre as populações que tem percorrido, innumeras graças, que lhes conquistaram definitivamente o reconhecimento da população paulista.

A Congregação do Santissimo Redemptor foi instituida por Sto. Affonso de Ligorio, com o fim especial de diffundir por toda a parte a palavra de Deus. Os Revmos. Pes. Redemptoristas se compromettem a percorrer todas as regiões para onde foram chamados, pregando o Sto. Evangelho, e atrahindo as multidões para a pratica da vida religiosa.

A vida de um redemptorista, portanto, é cheia de sacrificios. Grande parte della transcorre em viagens arduas, em um sertão privado de qualquer conforto material. A outra parte decorre na austeridade da vida religiosa, por entre estudos e penitencia.

São esses sacrificios que explicam, em grande parte, a fecundidade de apostolado dos Revmos. Pes. Redemptoristas, e os extraordinarios beneficios que essa Congregação tem produzido para a Santa Igreja Catholica.

Nos Revmos. Padres que celebram seu jubileo sacerdotal, a opinião catholica vê Redemptoristas modelares, dignos de maior respeito e da maior gratidão. Por essa razão, foram innumeros os testemunhos de afecto que receberam no dia 28 pp.

CAMISARIA COLOMBO

R. LIBERO BADARÓ, 300

COMPANHIA ITALO-BRASILEIRA DE SEGUROS GERAES

Capital realisado Rs. 5.000:000$000

Sinistros pagos desde a sua fundação em 1921 Mais de Rs. 41.000:000$000

Seguros de FOGO, TRANSPORTES, VIDA, ACCIDENTES PESSOAES, RESPONSABILIDADE CIVIL, FIDELIDADE e DOENÇAS.

Directoria:
Dr. Edgardo de Azevedo Soares — Presidente
Dr. Alfredo Egydio de Souza Aranha — Vice-Presidente
Egidio Bianchi - Dr. José Ermirio de Moraes
Dr. José da Silva Gordo

Séde: RUA 15 DE NOVEMBRO N.º 24 — 1.º andar SÃO PAULO
Telephone n.º 2-5128 - Caixa Postal n.º 1793
Endereço Telegraphico "ITALBRASEG"

FILIAES E AGENCIAS EM TODO O BRASIL

A JOC masculina e seus dirigentes

A infiltração dos principios catholicos nas massas é uma necessidade imperiosa. Ou seremos todos por Christo ou contra Elle.

O momento absolutamente não admitte attribuir indifferentes.

Um problema que surge e cede solução é o do operario.

Este, cançado das injustiças, do desprezo e da exploração de que é victima reage e dá mão forte aos inimigos da Igreja que os illudem com doutrinas falsas embuçadas debaixo da capa de fraternidade e justiça social. No meio dessa confusão, o Papa levanta á voz e pede aos leigos que exerçam o apostolado, unidos á hierarchia da Igreja. E' a Acção Catholica que se organiza e se torna uma força que não ensina mentiras nem promette impossiveis, mas que abre o Evangelho e aponta á humanidade Aquelle que disse — Eu sou o Caminho, a Verdade e a Vida.

Attender a este appello é apel dos catholicos integraes.

E' assim que um grupo de rapazes corajosos aqui de S. Paulo, vendo a necessidade de uma Joc masculina, em nossos meios operarios, sacudiu as commodidades e lealmente se offereceu ao Christo.

Diz o eminente sacerdote Louis Colens num de seus livros sobre a formação dos dirigentes:

"O rapaz que se dedica ao apostolado experimenta um certo receio quanto ás qualidades moraes necessarias e ás difficuldades que hão de surgir. E deante disso pergunta a si mesmo: — Serei capaz de desempenhar tão nobre missão? As objecções acumulam-se, confia, no entanto, no estudo e na pratica. Mas..., si perder o enthusiasmo que o arrebata agora e cahir na rotina e deixar-se levar pelo desanimo? Conservará em sua alma a vontade ardente de fazer o bem e de concorrer para o reerguimento da classe operaria? E' digno de sua confiança? Como falar e agir para ter influencia no meio? Que medidas tomar contra certos abusos? Como proceder na escolha dos seus collaboradores?

Apezar de todas as precauções que tomar, é indiscutivel que a efficacia de sua acção depende de sua attitude e de suas palavras, da corrente de sympathia que estabelecer entre elle os operarios. E' necessario, sob pena de fracasso ,ter sempre a palavra e o gesto do momento.

Temeroso o jovem renunciaria a sua vocação si não tivesse bem arraigada em sua alma a profunda convicção de que Deus não abandona os que têm bôa vontade".

E que é preciso fazer para ter bôa vontade?

Deus põe uma condição á acção efficaz de sua graça:

Que o dirigente tenha uma disposição que lhe fará o collaborador constante e fiel da acção divina... Em summa:

E' PRECISO AMAR O OPERARIO

Amal-o não platonicamente, não azurando seu convivio com resignação, por condescendencia ou dever, mas **realmente.**

Ha pessoas cujo convivio é naturalmente agradavel, visto possuirem cultura intellectual ou posição de destaque na sociedade.

Com o operario não se dá o mesmo e o dirigente deixa transparecer, ás vezes, o sacrificio que está fazendo e que acceita sem reclamar.

Não resta duvida que seu acto tem merecimento, mas não é inspirado por uma affeição sincera e real, e quando alguem age por espirito de sacrificio contém a custo uma palavra de impaciencia, difficilmente evita certa altivez no trato, e dá mostras evidentes de cansaço e tedio. O operario resente-se porque percebe que está sendo **supportado** e a corrente de sympathia não se estabelece entre elle e o dirigente.

E' por conseguinte indispensavel que o rapaz apostolo forme em si um como **"coração novo"** para com elle abrir o véo que esconde a dignidade do trabalhador, obscurece as bellezas de sua alma e tambem agradecer a Deus a graça que lhe concedeu escolhendo-o como apostolo.

Reflectindo um pouco vemos o logar que occupa o trabalhador na sociedade moderna. O progresso vertiginoso da civilisação actual, os sumptuosos edificios que sahem da terra como por encanto, as machinas formidaveis que põem á disposição do homem as forças da natureza, provocam nossa justa admiração e exaltamos os cerebros poderosos que conceberam taes maravilhas.

Não nos esqueçamos porém que estas concepções geniaes não seriam realizadas sem a collaboração do artifice. Não ha pedra desses edificios e peças dessas machinas que por suas mãos calleladas não hajam passado!

Milhões e milhões de homens deram qualquer coisa de sua vida a cada pedacinho desses instrumentos magnificos de progresso e riqueza.

Na grande lucta da humanidade contra as forças da natureza, os que sustentam-n'a soffrendo as intemperies, vivendo no fundo das minas, queimando-se ao calor dos fórnos, envenenando-se com os gazes das fabricas chimicas, gastando a saude e a vida, são os operarios.

São elles os vencedores da batalha pró civilisação e merecem toda nossa estima já que tão bem servem a humanidade!

Esses homens indispensaveis á sociedade, soffrem em seu corpo e em sua alma, são attingidos como os demais, na sua saude, sua vida de familia, seus filhos. Pesam sobre elles tambem as miserias proprias a todos os operarios — trabalho penoso e monotono, posição social rebaixada e sobre tudo isso a falta de bem estar moral e material que podiam desfructar, de que se vêm privados, porque a sociedade moderna não quer reconhecer os serviços por elles prestados.

Um dos maiores Papas da historia, levou perante o tribunal da humanidade a miseria immerecida de que são victima os trabalhadores.

Para nós, catholicos, essas massas de homens têm direitos especiaes á nossa fraternal amizade:

São nossos irmãos deante do Christo, participam da mesma vida divina e são chamados ao mesmo destino immortal. Constatamos no Evangelho o supremo desprezo do Mestre pelas riquezas, pela gloria, pelas posições sociaes e sua marcada preferencia pela pobreza e pelo trabalho obscuro.

Quiz tornar patente a nobreza do trabalho manual e a dignidade do operario fazendo-se Elle mesmo operario tambem, até a idade de 30 annos.

O operario é um irmão obscuro, humilhado, soffredor mas um irmão de qualidades peregrinas. Não é justo que o amemos?

Ora, elle confia nos sentimentos do dirigente, conta com seu auxilio para reparar as injustiças, corrigir os erros, ajudal-o a rehabilitar-se perante si, perante a sociedade, perante Deus.

Receba-o pois o dirigente com braços e coração abertos e no momento em que elle se sentir amado, todos os problemas que surgiram no começo de sua carreira de apostolo serão resolvidos sem esforço.

Quando o amor é verdadeiro, encontra-se facilmente a palavra que anima e o gesto que conforma. O coração é melhor mestre que a cabeça, em se tratando de tomar iniciativas para allviar aquelles a quem amamos.

A amizade não se offusca com os defeitos mas se serve de todos os meios para corrigil-os. A rotina, o cansaço, o orgulho e a ambição não têm força alguma sobre os impulsos do coração e a generosidade da alma, quando esses sentimentos se baseiam numa affeição solida e profunda.

Por conseguinte a primeira e a maior das graças que o dirigente deve pedir a Deus é a de amar o operario de um amor sincero e profundo.

Todo o resto lhe será dado por accrescimo!".

GRATIS

V. S. poderá aprender gratis a fabricação dos mais finos perfumes, licores, esmaltes para unha, pó de arroz, cremes, etc. Pedir formulas gratis á casa especialista em Essencias, rotulos, vidros, hervas medicinaes, etc. A Rica Flora, av. S. João n.º 844 - Phone 4-5536.

Procure no seu emporio o gostoso

Café Caipira

(em Pacotes)

ou então peça pelo telephone 5-3237

A nova Parochia de Jaçanã

Pelo Revmo. Mousenhor Ernesto de Paula, vigario geral de São Paulo, foi inaugurada a nova Parochia de Santa Thereztinha de Jaçanã, no dia 25 p.p. A cerimonia obedeceu o seguinte programma:

A's 9 horas, chegada do Revmo. Monsenhor Ernesto de Paula; em seguida S. Revma. procedeu á leitura do decreto da Curia Metropolitana, que instituia a nova Parochia, nomeando o seu 1.º vigario o Revmo. Pe. Bueno Maurer.

O novo Vigario iniciou o Santo Sacrificio da Missa, que foi solemne e cantada pelos alumnos da Escola Apostolica de Villa Pompeia.

Terminadas as solemnidades, foi servida na séde da Congregação Mariana, o café, onde tomaram parte os RR. PPes. e a maior parte dos fieis.

TOSSE? TOME XAROPE OU PASTILHAS QUEIROZ

UM PRODUCTO DE CONFIANÇA DA Elekeiroz S/A

Um movimento que constitue uma benção de Deus para o Brasil

Quando commandava o 4.º Regimento de Infantaria o tenente coronel Rabello, se iniciou o movimento religioso catholico, nesta guarnição militar. Por sua lembrança e ordem, foi pintada toda a capella e dotada dos moveis mais necessarios, como bancos, mesas, e melhorada a installação electrica, com a acquisição de um candelabro, etc.

Por vontade do então commandante, que tanto fez tambem pelo 4.º R. I., dotando-o de todo o material necessario, expressa por convites feitos em boletins regimentaes, houve paschoas dos militares, missas na capella interna do regimento, procissões no recinto do quartel, etc. etc. Para a conducção dos ministros de culto, era sempre posto á disposição o automovel regimental. Foram apostolos incançaveis nesse patriotico movimento religioso, os revmos. padre Damas, virtuosissimo ministro do Altissimo, de saudosissima memoria, que, mesmo velho e alquebrado pela enfermidade e pelos exhaustivos serviços apostolicos, não considerava sacrificios de toda a ordem para attender aos deveres do seu ministerio sagrado, e Padre Pedro, Passionista, que, anjo tutelar, simples, humilde e affavel, desde aquella época, como coadjuctor, e mais tarde, depois de 1932, como zelosissimo vigario em Osasco, vem, com solicitude toda especial e caridade marcadamente evangelica, pastoreando o pequeno rebanho militar, que, em tão boa hora, lhe foi confiado.

As cerimonias religiosas, que se celebram com mais pompa e solemnidade, foram realizadas sob o commando daquelle tenente coornel, que sempre punha, de boa vontade, á disposição da igreja a banda de musica regimental e os vehiculos necessarios para as conducções. O sr. major Bandeira de Mello, então Sub-commandante e capitão Gualberto Cunha, de saudosa memoria, tudo facilitavam, para que tivessem o maior brilho e se revestissem de todo esplendor religioso ditas festividades.

As cifras abaixo indigitam a extensão e intensidade do activo desse admiravel movimento religioso.

Em 1931, 600 confissões e 600 communhões; em 1932, 450 confissões e 450 communhões; em 1933, 240 confissões e 240 communhões; em 1934, 350 confissões e 350 communhões; em 1935, 320 confissões e 320 communhões; em 1936, 919 confissões e 919 communhões; em 1917, 223 confissões e 223 communhões. Total, 3.102 confissões e 3.102 communhões.

Nestes algarismos tão elevados, contam-se 1.580 primeiras communhões!

E como foi aposto admiravel, nesta cruzada de bem e de religião, de amor a Deus e do proximo, o revmo. padre Pedro Passionista, dd. Vigario de Osasco!

Tendo sido militar, no seu grande paiz de nascimento, em cujas marinhas de guerra serviu tres annos, durante a conflagração europea de 1914, facil lhe foi a tarefa missionaria de ministrar as salutares ensinamentos do Crucificado, entre os soldados de Quitaúna.

Dentre as solemnidades paschoaes, realizadas no transcurso de 1931 a 1937, a de 1936, revestiu-se de um brilho todo especial.

Por feliz coincidencia, commandava o 4.º R. I., o sr. major Antonio Alves de Magalhães, official culto, que honra o exercito de qualquer democracia moderna. Sem os prejuizos dos pregoeiros da falsa interpretação da liberdade religiosa nos quarteis, tudo facilitou para que tivesse grande pompa a commemoração paschoal dos militares, comparecendo pessoalmente com sua exma. consorte.

Foi este anno que se fundou a congregação marianna de Quitaúna, tendo sido representante da Federação Marianna de S. Paulo e seu orador official, o dr. Vicente Melillo, que, nessa festividade paschoal, após a missa, falou com grande exaltação patriotica e muito fervor mariano, concitando os novos congregados militares a se exercitarem, com ardor e fé verdadeira, no novo batalhão de Maria Santissima.

Com a fundação da Congregação Mariana, em 1936, novo surto de vida religiosa vem animando e encorajando, intensificando e extensificando, a pratica da fé em Jesus Christo Altissimo e da sua Igreja, na capella de N. Sra. da Conceição Immaculada de Quitaúna. Estabeleceu-se a bôa norma da celebração da santa missa mensalmente, rezada pelo dd. Padre Pedro Passionista, que é promovida pela Congregação Mariana e custeada por grande numero de officiaes do 4.º R. I., que dão generosamente o seu obulo mensal para tal fim.

A Congregação Mariana promove, além dessa missa mensal, reunião semanal da mesma, todas as quinta-feiras, e orações vesperaes, após o jantar, todos os dias, comparecendo regular numero de militares, etc.

VAE VIAJAR?

E' DE SEU INTERESSE VISITAR A MAIS CONHECIDA CASA DE MALAS E ARTIGOS PARA VIAGEM.

CASA MASCIGRANDE

Av. São João, 323-325

CINTOS, CARTEIRAS E VALISES

Officina para Concertos

UMA IMAGEM DE CHRISTO EM UM TUNEL DE ESTRADA DE FERRO

Recentemente, as Associações Catholicas e a população de Messina, assistiram a uma piedosa cerimonia organisada por occasião da benção de uma imagem de Jesus, construida para um tunel ferroviario da linha Palermo-Messina.

Essa estatua substitue outra que ha vinte annos foi arrancada do mesmo local por certas injuncções politicas.

A velha imagem de Christo fora collocada na galeria pelos proprios operarios, quando procederam á sua abertura, por lhes lembrar talvez os seus soffrimentos nesse trabalho os que soffreu Jesus no caminho do Calvario.

A cerimonia recente constituiu assim um acto de reparação, desejado pelo pessoal da companhia ferroviaria, que se collocou sob a protecção de Nosso Senhor Jesus Christo.

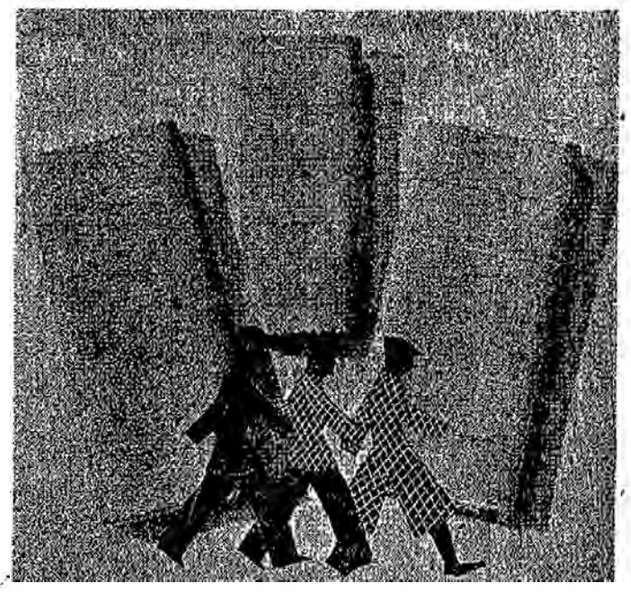
A nova estatua, de marmore, foi posta no mesmo nicho da anterior, no centro do tunel, que tem 6 kms de extensão.

CONTRASTES!

Na Russia as igrejas setransformam em Cafés... No Japão os Cafés se transformam em igrejas.

Sapporo (Fides) — Um jornal japonez de Tomakomai accentúa a differença entre o que se passa em Valencia e o que succede no Extremo Oriente. Emquanto os communistas de Valencia, diz o jornal, transformam as igrejas em cafés, em Tomakomai occorre precisamente o contrario. Na Hespanha, nos lugares onde antes se rezava, vêm-se hoje bebedores que se divertem; onde antes vibravam os sinos e as notas dos orgãos, ecoam agora os estrepitos do "jazz"; e as imagens sagradas foram substituidas por allegorias do trabalho. Em Tomakomai occorre precisamente o contrario: o que até ha pouco era um local de diversão se transformou em uma igreja catholica, e um dos cafés da cidade se converteu em jardim de infancia da Missão.

Trez ternos... com duas casemiras



VISITEM A

CASA ALBERTO

onde encontrarão variado sortimento de lindas

Casemiras e Linhos

a PREÇOS CONVIDATIVOS

LARGO S. BENTO, 10 S. PAULO

RUA FREI GASPAR, 37 SANTOS



ELEGANCIA
CONFORTO
DISTINCÇÃO

CASA VATICANO

R. Bôa Vista, 44

80$000 DE FEITIO

Cada terno chic, cada "Tailleur" elegante, cada capa moderna, SO' NA

Alfaiataria Ingleza

RUA BENJAMIN CONSTANT, 159-161

(ANTIGO N. 25)

A MAIS ANTIGA ALFAIATARIA DESTE GENERO
TERNOS SOB MEDIDA DE BOA CASEMIRA, 130$000

Relojoaria do Carmo

Variados sortimentos de joias, relogios etc.
Preços modicos
CARLOS JANES STAMATO
RUA LIBERDADE N. 97
S. PAULO

Indicador Profissional

ADVOGADOS

DR. VICENTE MELILLO
Praça da Sé, 3 - 3.º and
Sala 13

DR. PLINIO CORREA DE OLIVEIRA
Rua Quintino Bocayuva, 54, 3.º
Sala 328 — Tel. 2-7276.

DR. MILTON DE SOUZA MEIRELLES
Rua Quintino Bocayuva, 54 - 3.º
Sala 319 - Tel.: 2-0035

JOAQUIM P. DUTRA DA SILVA
Escr.: R. Direita, 7-A - Sala 33
Phone 2-1986

MARCONDES FILHO
Rua S. Bento, 389 - 4.º andar
Expediente: das 8 ás 18 horas
Phones: 2-2446 - 2-0688

FRANCISCO LUIZ RIBEIRO e OTTO LUIZ RIBEIRO
Praça Ramos de Azevedo, 16 2.º andar.
Telephone: 4-5322.

DR. UBALDO DA COSTA LEITE
Praça da Sé, 43 - 3.º - s/ 313
Telephone 2-7881

DENTISTAS

DR. ANDRE' SILVERIO BORRELLI
Especialista em Dentaduras modernas. Perfeição absoluta.
Av. Brig. Luiz Antonio, 1456-sob.
Segundas, Quartas e Sextas.

MEDICOS

Clinica geral

DR. CELESTINO BOURROUL
Residencia: Largo S. Paulo, 8
Telephone: 2-2622
Cons.: R. Quintino Bocayuva, 36
Das 3 ás 5

Cirurgia Geral

DR. JOSE' DE OLIVEIRA RAMOS
(Assistente do Prof. Benedicto Montenegro)
Cirurgia e Molestias de Senhoras.
Cons.: R. Bôa Vista, 14-4.º and.
Tel.: 2-2696 - De 1 1/2 ás 3 1/2
Res.: Av. Turmalina, 131
Tel.: 7-0401



Resolva o seu caso com

280$

mensaes

NO decorrer de uma semana, vendemos as 4 casas que puzemos á venda na Bella Alliança. Agora lhe offerecemos mais uma excellente opportunidade.

Para a installação do seu lar, escolha uma das poucas casas, que, *a partir de hoje* temos á venda, no bairro modelo do Alto da Lapa. Construcção solida, no meio de jardim. Agua, luz, illuminação publica, todo o conforto moderno. Perto do bonde e do omnibus. Prompta entrega, mediante pequena entrada e o restante a longo prazo, em prestações, a partir de 200$000 por mez.

Compre a sua casa com o dinheiro do aluguel!

COMPANHIA CITY

89 RUA LIBERO BADARÓ

Setenta e sete estudantes se apresentaram ás autoridades erguendo a mão com o punho cerrado, signal adoptado pela Alliança Libertadora que preparou o movimento revolucionario de 1935.

Essa noticia é da maior gravidade. A ser verdadeira, deveria ter sido materia de sensação de toda a imprensa do Paiz. A ser falsa, deveria ter sido objecto de immediato desmentido.

Entretanto, não sabemos que ella tenha provocado nem uma nem outra coisa.

Em logar de se ocuparem com essa gravissima ameaça á ordem publica, os nossos jornaes procuram noticiar escandalosa e enternecidamente uma ridicula pseudo-tentativa de assassinato levada a effeito contra o ex-capitão Luis Carlos Prestes.

E essa imprensa se diz neutra!

* * *

A igreja anglicana, que, de todas as confissões protestantes, é a menos decadente e a menos desorganisada, acaba de fazer mais uma capitulação perante a onda de paganismo que invadio o Occidente. Foi approvada pela Camara dos Lords, que tem poderes civis e religiosos reconhecidos pela propria Igreja anglicana, uma lei que amplia o numero de casos em que se permitte o divorcio seguido de novo casamento.

Entre os casos ora acceitos como motivo de divorcio, figura a alienação mental por mais de cinco annos.

Quer isto dizer que, se um conjuge soffrer de uma molestia mental, sua desventura será acrescida pelo abandono do outro conjuge. E, se por acaso a alienação mental passar depois de cinco annos, ficará na dura contingencia de ver seu lar destruido e perdida a afeição com que mais tinha direito de contar na vida, a de seu consorte.

* * *

Telegramma proveniente do Chile informa que o governo de Santiago se recusou a reconhecer a U. R. S. S.

Não nos admirará muito que appareça de um momento para outro no Congresso brasileiro um projecto de lei mandando reconhecer o governo da U. R. S. S. Tanto mais que um parlamentar bahiano, que gosa de grande prestigio pessoal no Congresso, já se manifestou favoravel á medida, em meio do silencio e da indifferença dos demais.

Aliás, já está aberto, para tanto, um perigoso precedente: se o Brasil reconhece o "governo" de Valencia, porque não reconhecerá o da U. R. S. S.?

Que o exemplo do Chile inspire, nessa emergencia, uma linha de conducta prudente aos nossos legisladores!

* * *

Merecem nosso applauso as palavras proferidas pelo Sr. General Pargas Rodrigues, por occasião de sua posse no commando da II.ª Região Militar, quando S. Excia. se referio ao perigo a que estão expostas nossas classes armadas, de serem arrastadas ao terreno da politica. São palavras de um militar brioso e digno.

* * *

Na columna syndical da "Offensiva", lêmos, ha dias atraz, o seguinte topico:

"O integralista adopta tudo o que ha no syndicalismo de util ás classes proletarias. Adopta o espirito de lucta contra o capitalismo reaccionario, a collaboração com o Estado (o anarchista é contra o Estado e delle apenas se approveita) o trabalho para levantamento cultural das massas, o nivelamento moral das pequenas classes ás classes burguezas; apenas não é anti-nacional e anti-militar (quer dizer, não é anti-estatal) e não se envolve com o problema religioso — "cada qual tenha lá as religiões suas, de seus paes ou até mesmo nenhuma"; ninguem faça, dentro do syndicato, proselytismo religioso ou irreligioso".

Não concordamos com esses conceitos sobre a Religião. Exactamente agora, quando a Igreja procura intensificar sua acção nas camadas operarias, dizer-se ao operariado sadio que silencie sobre Religião dentro do syndicato, parece-nos absolutamente errado.

* * *

O Sr. Roberto Noble, secretario de Estado da Provincia de Buenos Aires, passou recentemente por Santos, e, nessa cidade, concedeu uma entrevista aos jornaes, em que declarou estar formalmente prohibida em toda a Argentina qualquer propaganda communista, "seja com que denominação fôr".

Confessamos que ficamos com agua na boca. Theoricamente, tambem no Brasil a campanha communista está prohibida.

Theoricamente... Mas, do que valem neste terreno theorias sem applicação pratica? Não são apenas inocuas. São nocivas, porque incutem um falso sentimento de tranquilidade aos elementos que deveriam velar pela preservação da Patria contra o virus communista.

Querem os leitores uma prova? Prohibida theoricamente a propaganda communista, os Paes de familia, fiados nisto, deixam penetrar nos lares, sem sequer os examinar, os famosos suplementos juvenis que intoxicam as crianças brasileiras. Abra-se porém um suplemento. O que se encontra lá? Muito frequentemente, propaganda communista?

Affirmando que reprime o communismo, não auxilia o Estado aos communistas na sua execravel obra de depravação?

* * *

O chronista parlamentar do "Estado de São Paulo", em artigos sem assignatura, que correportanto sob a responsabilidade da direcção daquella folha, commentou desfavoravelmente o discurso pronunciado pelo Revmo. Sr. Deputado Luis de Abreu na Assemblea Legislativa do Estado.

Sem atacar de frente a assistencia religiosa aos menores desamparados, o que não seria politico, o chronista parlamentar esboça uma defeza confusa do laicismo ou da acção dos leigos — não sabemos bem — nas obras de assistencia social. E, depois, tem considerações tambem confusas, sobre o perigo das luctas religiosas.

Quanto á acção dos leigos nas obras de assistencia social, a Igreja não a combate. Pelo contrario, dá-lhe o maior estimulo possivel. Nunca foi seu intuito monopolisar na mão de Sacerdotes e de Ordens Religiosas a beneficiencia. Simplesmente, o que a Igreja deseja é que a assistencia social desenvolvida pelos leigos seja conforme aos principios catholicos e abra campo ao apostolado.

Quanto ao laicismo, isto é quanto á ausencia da influencia religiosa nas obras de assistencia social, é coisa nitidamente anti-catholica. Em recente discurso, o Sr. Governador do Estado manifestou-se contra tal laicismo. Estará o "Estado" contra o Governador?

Finalmente quanto ao receio de luctas religiosas, parece-nos ridiculo. Não vemos por razão o moderadissimo discurso do Sr. P.e Luiz de Abreu poderia acarretar luctas religiosas.

Mas essas criticas são boas: mostram aos catholicos qual é a neutralidade religiosa da imprensa chamada neutra.

OFFICINA MECHANICA DE AUTOMOVEIS

— DE —

V. MACCHINI

FUNILARIA EM GERAL

Representante dos afamados radios ZENITH

Pintura a Duco - Eduardo Giovannetti

TELEPHONE: 5-1251

Rua Ribeiro de Lima N. 701 - S. PAULO

SÃO DOMINGOS

4 DE AGOSTO

No seculo XIII a Igreja viu nascer contemporaneamente duas ordens religiosas: os Franciscanos e os Dominicanos. Ambos tinham como escopo a observancia fiel do Santo Evangelho, distinguindo-se porém, a primeira na pobreza, e a segunda na pregação.

"Ide e pregae a todas as nações em nome do Padre e do Filho e do Espirito Santo" — disse Nosso Senhor á seus apostolos. E estes, pela obediencia céga a Nosso Senhor e pela fé viva que possuiam, conquistaram o mundo, que naturalmente, pareceria impossivel, tal a corrupção em que se achava.

Catholicizado o mundo todo pela pregação dos primeiros apostolos pela oração confiante dos fieis pelo sangue dos martyres, dentro em pouco os louros da victoria, faziam com que os catholicos se descuidassem e fossem insensivelmente seduzidos pelo erro dando margem a que a heresia alastrasse.

Mas, as portas do inferno não prevalecem contra a Igreja de Christo!

Quando a heresia tomou vulto, com a revolta dos albingenses, Deus suscitou São Francisco de Assis e São Domingos, para reerguerem o mundo, fazendo-o voltar á sua Igreja.

A' São Francisco chamou para combater a heresia pela humildade. A' São Domingos, para combatel-a pela pregação da palavra de Deus.

São Domingos, fiel á sua vocação, correspondeu á graça e poude, auxiliado pelos seus filhos, vencer a heresia, e dar novamente á Igreja, a Europa catholica.

Hoje em dia, novamente acha-se a Igreja na situação do seculo XIII, porém emquanto que outróra a heresia era doutrinaria e por isso mais facil de ser combatida, hoje, o diabo leva mais a fundo os seus ataques, corrompendo os costumes e pregando a insubmissão ao Papa.

Em sua misericordia pelo mundo, Nosso Senhor outra vez suscita apostolos para recatholicizar o mundo. E o Papa, representante de Deus sobre a terra, ordena para salvar o mundo da derrocada, a formação da Acção Catholica.

E' a Acção Catholica, que pelo exemplo e pelo apostolado, deverá salvar a sociedade e reconduzil-a á pratica da verdadeira moral com a obediencia fiel ao Pontifice.

E nós catholicos, que sabemos que a vontade do Papa é a vontade de Deus, devemos obedecer fielmente á ordem por elle dada, e tornarmo-nos apostolos da Acção Catholica para não deixarmos de corresponder á graça e assim nos tornarmos réos do bem que não fizemos.

Madrigal

OS PERFUMES QUE SE RECOMMENDAM

Productos da

Perfumaria Clomar

AS CONGREGAÇÕES MARIANAS DO ESTADO DE SÃO PAULO

SECÇÃO MARIANA DE JABOTICABAL

243. Barretos
244. Bebedouro
245. Cajoby
246. Collina
247. Ibitiuva
248. Jaboticabal — Menores
249. Jaboticabal — Moços
250. Luiz Barreto
251. Monte Alto
252. Monte Azul
253. Olympia
254. Pirangy
255. Pitangueiras
256. Tayuva
257. Terra Roxa
258. Viradouro

SECÇÃO MARIANA DE RIBEIRÃO PRETO

259. Batataes
260. Brodowski
261. Casa Branca
262. Cascavel
263. Cravinhos
264. Espirito Santo do Pinhal
265. Franca — Gym. Champagnat
266. Franca — Matriz
267. Guará
268. Igarapava
269. Jardinopolis
270. Mocóca — Menores
271. Mocóca — Moços
272. Mogy Guassú
273. Patrocinio de Sapucahy
274. Pontal
275. Ribeirão Preto - Cathedral
276. Ribeirão Preto — Igreja Sto. Antonio
277. Sta. Cruz das Palmeiras
278. Santa Rita
279. Santo Antonio da Alegria
280. S. João da Boa Vista
281. S. José do Rio Pardo
282. Sertãosinho
283. Tambahú

SECÇÃO MARIANA DE RIO PRETO

284. Balsamo
285. Borboleta
286. Catanduva
287. Cedral
288. Engenheiro Schmidt
289. Fernando Prestes
290. Ibarra
291. Ibirá
292. Ignacio Uchôa
293. Ipiguá
294. José Bonifacio
295. Mirasol
296. Mirasolandia
297. Monte Aprazivel
298. Neves
299. Nova Alliança
300. Nova Granada
301. Pindorama
302. Potyrendaba
303. Ribeirão Claro
304. Rio Preto — Gym. S. Joaquim
305. Rio Preto — Pal. Episcopal
306. Santa Adelia
307. Tabapuan
308. Tanaby
309. Villa Polonia

SECÇÃO MARIANA DE SANTOS

310. Apiahy
311. Cananéa
312. Embaré
313. Guarujá
314. Inst. Escolastica Rosa
315. Ribeira
316. Santos — Cathedral
317. Santos — Cor. de Jesus
318. Santos — Operarios
319. Santos — Valongo
320. Santos — Villa Macuco
321. Santos — Villa Mathias
322. Santos — Villa Pompeia
323. São Vicente

SECÇÃO MARIANA DE S. CARLOS

324. Americo Brasiliense
325. Anapolis
326. Araraquara — Sto. Antonio
327. Araraquara — Sta. Cruz — Menores
328. Araraquara — Sta. Cruz — Moços
329. Araraquara — S. Bento
330. Bariry — Menores
331. Bariry — Moços
332. Barra Bonita
333. Bica de Pedra — Menores
334. Bica de Pedra — Moços
335. Boa Esperança — Menores
336. Boa Esperança — Moços
337. Bocaina
338. Borborema
339. Brotas
340. Dobrada
341. Dois Corregos — Menores
342. Dois Corregos — Moços
343. Dourado
344. Gavião Peixoto
345. Guariba
346. Ibaté
347. Ibitinga — Cap. Cambará
348. Ibitinga — Menores
349. Ibitinga — Moços
350. Irapuan
351. Itaboiy
352. Itajú
353. Itapolis
354. Itirapina
355. Jahu' — Gym. Municipal
356. Jahu' — Patrocinio — Menores
357. Jahu' — Patrocinio — Moços
358. Jahu' — S. Sebastião — Menores
359. Jahu' — S. Sebastião — Moços
360. Jahu' — Pouso Alegre Baixo
361. Jahu' — Pouso Alegre Cima
362. Jahu' Santa Casa
363. Jurema
364. Mattão
365. Mineiros
366. Mundo Novo
367. Novo Horizonte
368. Ribeirão Bonito
369. Rincão
370. Santa Eudoxia
371. Santa Lucia
372. S. Carlos — Cath. — Men.
373. S. Carlos — Cath. — Moços
374. S. Carlos — Gym. — Men.
375. S. Carlos — Gym. — Moços
376. S. Carlos — S. Sebastião — Menores
377. S. Carlos — S. Sebastião — Moços
378. Tabatinga
379. Taquaritinga
380. Torrinha
381. Villa Sales

SECÇÃO MARIANA DE SOROCABA

382. Angatuba
383. Boituva
384. Bom Successo
385. Bury
386. Campo Largo de Sorocaba
387. Capão Bonito
388. Cerquilho
389. Cesario Lange
390. Conchas
391. Faxina
392. Guarehy
393. Itaberá
394. Itapetininga
395. Itapetininga — Militares
396. Itaporanga
397. Itararé
398. Laranjal
399. Pereiras
400. Piedade
401. Pilar
402. Porongaba
403. Porto Feliz
404. S. Miguel Archanjo
405. Sorocaba — Bom Jesus
406. Sorocaba — Cath. — Homens
407. Sorocaba — Cath. - Menores
408. Sorocaba — Cath. Moços
409. Sorocaba — Mosteiro São Bento
410. Sorocaba — Santa Rosalia
411. Sorocaba — V. Sant'Anna
412. Sorocaba — Votorantim
413. Tatuhy
414. Tieté
415. Tortiba

SECÇÃO MARIANA DE TAUBATE'

416. Arelas
417. Bananal — Menores
418. Bananal — Moços
419. Caçapava — Civis
420. Caçapava — Menores
421. Caçapava — Militares
422. Cachoeira — Menores
423. Cachoeira — Moços
424. Campos do Jordão — Abernesia
425. Cruzeiro
426. Guaratinguetá — Pur. Coração Maria
427. Guaratinguetá — Santo Antonio
428. Igaratá — Bomfim
429. Igaratá — Matriz
430. Jacarehy
431. Jambeiro
432. Lorena
433. Lorena — Olaria
434. Natividade
435. Parahybuna
436. Pindamonhangaba — Gymnasianos
437. Pindamonhangaba — Homens
438. Pindamonhangaba — Menores
439. Pindamonhangaba — Militares
440. Pindamonhangaba — Moços
441. Piquete
442. Queluz
443. Redempção
444. Roseira
445. Sallesopolis
446. Santa Branca
447. Santa Izabel
448. S. Bento Sapucahy
449. S. José dos Campos — Matriz — Menores
450. S. José dos Campos — Matriz — Moços
451. S. José dos Campos — San. Vicentina Aranha
452. S. José dos Campos — Sant'Anna — Menores
453. S. José dos Campos — Sant'Anna — Moços
454. S. Luiz do Parahytinga
455. Silveiras
456. Taubaté — Cath. — Menores
457. Taubaté — Cath. — Mixta
458. Taubaté — Gymn. do Estado
459. Taubaté — Oper. —N. S. Apparecida
460. Taubaté — Oper. — N. S. das Graças
461. Taubaté — Sta. Therezinha
462. Taubaté — Seminario Menor
463. Tremembé — Menores
464. Tremembé — Moços

Publicações recebidas

BOLETIM SALESIANO - Anno XXXIV - N.º 4 - Julho-Agosto de 1937 — Turim (Italia) - Edição em portuguez.

Este opusculo dedicado a grande obra salesiana, que continua a realisação gigantesca de S. João Bosco, merece ser lido, pelo interesse e vivacidade de seus artigos. Traz bôas e variadas photographias e collaborações valiosas como: "Meios praticos de cooperação", "A pedagogia de um Santo", "Das nossas missões", e uma carta de F. Rooseveit ao Exmo. Snr. Bispo Schrembs, de Cleveland.

"CORREIO DA NOROESTE"

Duas edições extraordinarias deste jornal, publicado em Bauru, de 8 paginas cada uma, referentes exclusivamente ás cidades de Cafelandia e Promissão. Estas reportagens completas, com abundantes photographias, são de real utilidade no conhecimento de 2 dos mais importantes municipios do Estado.

FLORES MARIANAS - Anno X - n.º 105 Junho-Julho, 1937 - Buenos Ayres.

Esta revista de 34 paginas, é um attestado patente e brilhante da alma de escól e coração inflamado de amôr a Christo, que vão pelas hostes marianas argentinas, num conceito integral da vida.

VIDA DE S. LUIZ DE GONZAGA - Protector da mocidade - Leituras Catholicas - Maio-Junho de 1937 - Ns. 504-505 - Nictheroy - Escolas Profissionaes Salesianas.

Eis ahi uma esplendida occasião de conhecermos de perto a vida do Anjo da terra, o grande S. Luiz.

E' um livrinho claro e facil de ser lido, dividido em capitulos commodos com todos os detalhes de uma vida exemplar de luctas tremendas, mas de glorias e virtudes inefaveis.

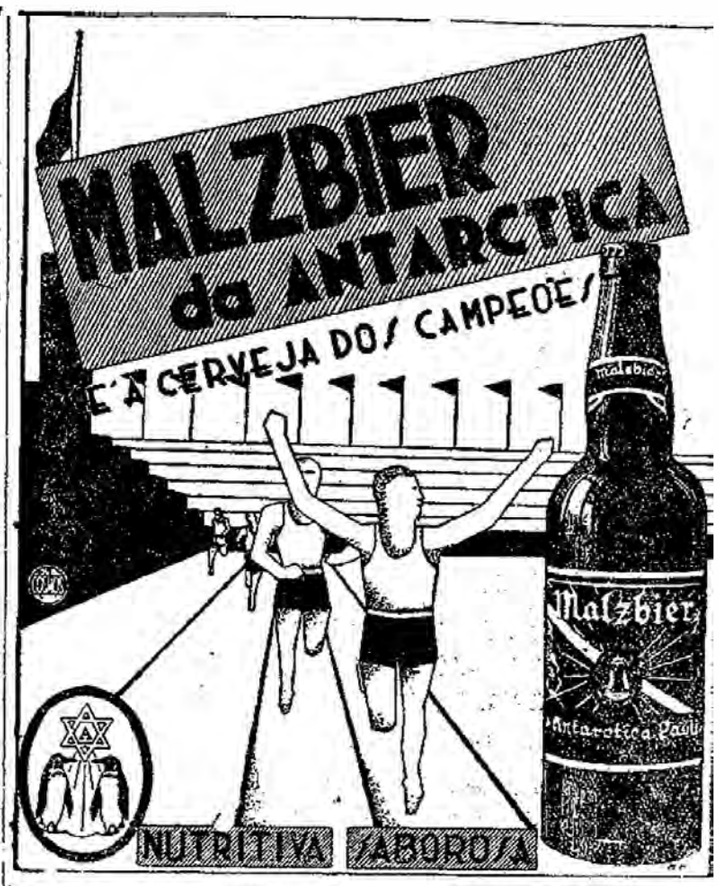
BOLETIM ECCLESIASTICO - Orgão official da Archidiocese de S. Paulo - Junho de 1937 - Anno XIV - n.º 11.

Esta publicação deve ser lida por todos os catholicos, pois é feita com carinho, para nos adestrarmos num espirito inteiramente catholico da vida. Traz um quadro fficial da Acção Catholica e notaveis artigos como: "A vida sobrenatural", Pe. J. Danti, S. J.; "Lithurgia", Pe. J. Pavesio, sobre o Confessionario; "Esclarecimentos sobre problemas religiosos", Pe. J. Procopio de Magalhaes.

Recebemos mais:

O S. PAULO - Anno IX - n.º 3 - Junho-Julho, 1937. Pia Sociedade S. Paulo (Capital).

ESTRELLA DO MAR - Orgão official da Confederação das Congregações Marianas do Brasil - Agosto de 1937 - Rio.



O setimo congresso catholico de Marrocos

RABAT (Fides). — Acaba de se realisar nesta cidade o Setimo Congresso Catholico marroquino. Reunido sob a presidencia de Mons. Peurois, Bispo Auxiliar, tiveram um lugar de destaque nas discussões, as theses relativas aos deveres coloniaes. Sobre estes falou em primeiro lugar o sr. Folliet, que tratou da "Colonisação do sentido christão". O orador, que é um grande conhecedor das normas catholicas em materia de colonisação, dissertou com grande brilho sobre o delicado problema.

O Pe. Clement leu depois as directivas da hierarchia ecclesiastica, convindo destacar dellas os seguintes conceitos:

"Reunidos em congresso os catholicos de Marrocos, proclamam com a Igreja a unidade e a consanguinidade do genero humano, seu direito inalienavel ao respeito devido a essa dignidade dada por Deus e seu direito á verdade; e glosando as palavras de Pio XI, declaram ser um erro considerar os indigenas como raça inferior e homens de espirito limitado. Os catholicos de Marrocos se esforçarão por cumprir todos os seus deveres relativamente aos indigenas, deveres que se resumem numa só palavra: "civilisal-os", isto é, ajudal-os a progredir não só materialmente, como intellectual e moralmente".

O Presbytero Bergey falando a seguir, disse:

Não considero estes nossos Congressos como os ultimos écos de rumorosas demonstrações de outrora, mas como inicio de uma éra grave, durante a qual os catholicos terão que provar que são capazes de reconstruir civilisações. E não terão os catholicos meio mais efficaz que o de combater neste paiz, o communismo, denunciado pelo Summo Pontifice, como "um grande perigo, um perigo total e universal".

O Congresso se encerrou depois com a adoração solemne do Santissimo Sacramento exposto na Igreja de S. José do Oceano, fazendo então uma fervorosa allocução, Mons. Vielle.

prezando-se e odiando-se mutuamente.

A Igreja vem aqui mais uma vez demonstrar que vela por todos, sem preconceito racial algum, levando a salvação a todos os homens.

Cumpre-nos destacar, neste particular, a figura do Rev. Mons. Cann, que envida grandes esforços no bairro de Harlem, em New-York, pela conversão dos "colored". Em tres annos mais de mil conversões verificaram-se, só na sua parochia. Em Chicago, tambem, os Franciscanos baptisaram 72 adultos e 37 meninos, recentemente, após lhes ter dado sufficiente formação religiosa. Em cinco annos conseguiram os Franciscanos em Chicago cerca de 1.200 conversões.

A Igreja Catholica e a sou [illegible]

Estados Unidos

O negro nos Estados Unidos da America do Norte está relegado a um plano inferior, proximo mesmo ao dos animaes. De tal modo está elle afastado dos brancos, que cidades ha onde existem bairros nos quaes o habitante é apenas o elemento negro. E' o caso de Harlem de New-York. A aversão do branco pelo negro não permitte a presença deste em nenhuma manifestação social, determinando assim um isolamento da raça negra tão accentuado, que se poderia falar de um certo modo, numa nação norte-americana branca e noutra, negra, ambas des-

LEGIONARIO

JORNAL DOS TEMPOS PRESENTES

SEMANARIO CATHOLICO COM APPROVAÇÃO ECCLESIASTICA

FILIADO Á A. J. C.

Redactor-chefe: Jesus Saboridо
Gerente: Carlos Elias Aun
Redacção: Rua Immaculada Conceição, 89
Administracção: Rua Quintino Bocayuva, 54 Sala 323
Telephones: 2-7276 e 5-5783
Caixa Postal, 3471

EXPEDIENTE

Assignaturas

Anno	15$000
Semestre	8$000
Numero avulso	$200

Annuncios

Pegam tabella, sem compromisso

Estando com seu quadro de redactores e collaboradores já completo, esta folha não publicará collaborações que lhe forem offerecidas por qualquer pessoa que nelle não figure.

Se desejar tal collaboração, o LEGIONARIO a solicitará.

Como de praxe, não devolvemos originaes de artigos remettidos á redacção, embora não tenham sido publicados.

Rogamos aos nossos assignantes, para qualquer alteração em seus endereços, communicarem-no, por escripto ao nosso gerente, para nossa Caixa postal.

"NON PRAEVALEBUNT!"

AS CONSEQUENCIAS DA ENCYCLICA "MIT BRENNENDES SORGE"

Informa a C. P. que, por ordens superiores, a Gestapo fechou 18 typographias catholicas, por terem, a pedido dos respectivos Bispos, impresso a Encyclica que se refere á situação religiosa na Allemanha.

Entre as typographias attingidas pela medida contam-se algumas bem antigas e de vasto renome, como a Rogensberg de Monaco, Bachem de Colonia.

O "Rostocker Anzeiger" informa tambem ter sido modificado o brazão da cidade de Rostock, por nelle haver alguma cousa que se relacionasse com a religião catholica.

Apesar disso tudo, no emtanto, a palavra do Santo Padre tem sido acolhida com a maior satisfacção pelos catholicos, que não cessam de commemorar a alegria, que lhes causou a approvação de S.S. o Papa á lucta que vem sustentando contra o "Fuehrer".

Entre as ultimas manifestações, notamos a realizada na pequena cidade de Weissenhorn, na Bavaria, onde reuniram-se 6.000 homens para celebrar com o Bispo de Augusta uma solemne manifestação de fé. O Bispo pregou sobre a devoção e filial obediencia á Igreja, o que 6.000 homens responderam: "Nós acreditamos, nós juramos, dae-nos a tua benção e tuas ordens!"

Em Kolping cerca de 5.000 camponezes prestaram homenagem á Virgem Santissima, no Sanctuario de Altötting. O Bispo de Passavia dirigiu-se aos jovens encorajando-os á humildade, á piedade e á sinceridade, de coração, que dá a coragem viril necessaria quando se deve professar, a santa fé nos tempo difficeis como este.

PHARMACIA SANTA IGNEZ

Drogas, Especialidades Pharmaceuticas e Perfumarias

PREÇOS DE DROGARIA

MATTOS & CIA.

RUA PARAIZO N.º 8 — Tel.: 7-3246 — S. PAULO

Telephones: 2-7276 / 3-1586
Caixa Postal, 3471

LEGIONARIO

Numero avulso 200 Reis

CHRISTVS HERI ET HODIE, IPSE ET IN SAECVLA (HEBR. XIII-8)

Anno XI | Director: PLINIO CORREA DE OLIVEIRA | São Paulo, 8 de Agosto de 1937 | Director-Gerente: J. FILINTO DA SILVA Jr. | Num. 256

7 dias em revista

O Tribunal de Segurança condemnou, na semana passada, alguns presos politicos que tinham sido beneficiados com uma libertação condicional, emquanto aguardavam julgamento. Definitivamente approvada a sentença condemnatoria, o Tribunal deu-a á publicidade. Entretanto, diversos dias decorreram sem que a policia pudesse capturar os condemnados, porque o Tribunal não entregou immediatamente á Delegacia de Segurança Politica e Social as necessarios mandados de prisão. Consequencia: os réos condemnados, tendo conhecimento, pelos jornaes, da sentença que os feria, ficaram com o tempo necessario para fugir, sem que a policia pudesse oppor a isto qualquer obstaculo.

Como se vê, não é duro, no Brasil, o "métier" de fazer propaganda communista.

* * *

Com outros extremistas, deu-se facto analogo. Estavam elles aguardando o respectivo julgamento em liberdade, quando sobreveio a sentença condemnatoria proferida pelo Tribunal de Segurança Nacional. Munida dos respectivos mandatos de prisão, a policia carioca poz-se em campo, para encontrar os réos... e não os encontrou. Por esta razão, tomou uma série de medidas energicas, tendentes a descobrir, dentro do mais breve prazo possivel, o seu paradeiro.

Entretanto, não pareceria indispensavel que a policia mantivesse sempre alguns "secretas" no encalce desses réos que aguardavam julgamento? Com que fundamento esperou ella que os réos fossem permanecer bem juntinho della, sem se afastar por um segundo de seu campo visual?

* * *

O Sr. Deputado Sebastião de Medeiros apresentou um excellente projecto de lei, no sentido de ser auxiliado pelo Estado a construcção de diversas Cathedraes no Interior do Estado.

Entretanto, não sabemos que andamento as commissões das Camaras deram áquelle projecto de lei, que já foi submettido á apreciação de nosso Legislativo ha alguns mezes.

Seria muito de desejar que esse projecto fosse approvado com urgencia.

* * *

Transcrevemos da "Offensiva" algumas curiosas informações dadas pelo Sr. Honorato Himalaya Virgolino, procurador do Tribunal de Segurança Nacional sobre a revolução de 1935.

Leon Vallée, ao ser preso, trazia no bolso 200 contos em dinheiro extrangeiro; Luiz Carlos Prestes trazia 52 contos em buldens, dollars e libras; Harry Berger estava com cerca de 22 contos, tambem em dinheiro

(Continúa na 3.ª pag.).

Um congregado mariano

governa um dos mais gloriosos paizes da Europa

Ha tres annos occorria em Vienna o mais revoltante crime contra a civilização: Dollfuss era assassinado. Não era o primeiro chefe de Estado catholico eliminado pelo anti-Christo. Já Garcia Moreno e Mancini o haviam precedido, abatidos pela maçonaria. Dollfuss não teve a maçonaria; o nacional-socialismo encarregou-se delle.

FRUSTADOS OS PLANOS NAZISTAS

Dollfuss morria! Morria com elle um dos maiores estadistas de nosso tempo, mas esse estadista, nos planos de Providencia, não era senão um fragil instrumento uma pequena parcella da humanidade. Mas os designios divinos em relação á Austria não se haviam mudado. A "Ansehbuss" frustava-se; subia Schuschnigg, indicado por Dollfuss moribundo para continuador de sua obra. A um catholico fervoroso succedia um Congresso Mariano.

E a Austria, no chãos do mundo moderno, recebia de Deus a recompensa de sua fidelidade e correspondencia á graça.

Entre seis milhões de homens, sempre fôra facil a annihilamento

O BOM SAMARITANO

DUODECIMO DOMINGO DEPOIS DE PENTECOSTES

Evangelho segundo São Lucas, cap. X, vers. 23-37

Naquelle tempo, disse Jesus aos seus discipulos: Ditosos os olhos que vêem o que vós vedes. Porque eu vos digo que muitos prophetas e reis quizeram ver o que vós vedes, e não viram, ouvir o que vós ouvis e não ouviram. E eis que um doutor da Lei levantou-se e, para tental-o, lhe disse: Mestre, que hei de eu fazer para possuir a vida eterna? — Disse Jesus: Que está escripto na Lei? Como lês tu? Respondeu o doutor e disse: Amarás ao Senhor teu Deus de todo o teu coração, com toda a tua alma, com todas as tuas forças, com todo o teu entendimento, e ao proximo como a ti mesmo. — Disse-lhe então Jesus: Respondeste bem, observa isto e viverás. — Elle, porém, querendo justificar-se, disse a Jesus: E quem é o meu proximo? — E Jesus, tomando a palavra, disse: "Certo homem descia de Jerusalem para Jericó, e cahiu em poder dos ladrões que o despojaram, cobriram-no de chagas, e depois se retiraram, deixando-o quasi morto. Ora, aconteceu passar pelo mesmo caminho um sacerdote que, tendo-o visto, passou além. Igualmente um levita, chegando perto desse logar, tambem o viu e passou além. — Mas um samaritano que por ahi passava, chegou onde elle estava e, vendo-o, moveu-se á compaixão. Aproximou-se, pois, atou-lhe as feridas, derramando oleo e vinho sobre ellas; depois, collocando-o sobre a sua cavalgadura, o levou a uma estalagem e teve cuidado delle. — No dia seguinte, tirou dois dinheiros, e, entregando-os ao estalajadeiro, disse-lhe: Tem cuidado delle, e tudo quanto gastares de mais, eu te pagarei quando voltar". Qual destes três te parece o proximo daquelle que cahiu em poder dos ladrões? — O que usou de misericordia, respondeu o doutor. — Então lhe disse Jesus: Pois vae, e faze o mesmo.

COMMENTARIO

— "Quem é o seu proximo?" — esta pergunta do doutor da Lei envolve, como presupposto, uma divisão entre os homens; pois, perguntar "qual o meu proximo" quer dizer: "Como, entre tantos homens, posso discernir aquelles que são meus proximos — a quem devo, segundo o preceito, amar — daquelles que o não são — aos quaes posso mostrar-me indifferente?" — Ora, a caridade não conhece esta distincção. Todos os homens são filhos do mesmo Pae que está nos ceus, todos se destinam á participação das alegrias de Deus no Paraiso. Mas, a um homem, cuja autoridade na interpretação das Sagradas Letras muito consideravam os Judeus, seria muito humilhante declarar abertamente o erro que viciava sua doutrina. Por isso, sem magôa-lo, suavemente, na parabola de bom samaritano, exprobou-lhe Jesus o engano em que incidia.

De industria dispõe o Mestre seu conto da maneira a salientar a caridade do samaritano ao lado da nenhuma comiseração do sacerdote e do levita. Dizer a um judeu "samaritano" era bastante para significar um reprobo, um trahidor ás obrigações sagradas da Lei, digno de todas as iras dos Israelitas fieis á Religião de Moysés. De sorte que de todos se poderia esperar uma observancia exacta dos preceitos legaes, menos de um samaritano. Propondo-o como exemplo numa circumstancia em que se reprova naturalmente a attitude dos Judeus, Jesus reprehendia a hypocrisia destes, sempre promptos a recitar o texto legal, faceis em descobrir defeitos alheios, mas incapazes de sacrificar as commodidades proprias á observancia dos primeiros e principaes mandamentos da Lei.

E, o que é mais, ensina o Mestre com esta parabola que a caridade não conhece limites. Não ha um criterio para distinguir entre os homens aquelles que devem ser objecto de nosso amor, de nosso auxilio. Como proximos havemos de ver a todos os homens, sem distincção de raça, familia, classe ou religião. A todos igualmente devemos estender o auxilio de nossa caridade.

A IGREJA NÃO SE DEIXA ENFEUDAR POR QUALQUER CORRENTE POLITICA

"Fugi deste contrasenso doutrinario, pelo qual querem alguns identificar a religião com este ou aquelle partido politico, a tal ponto que chegam quasi a declarar que seus adversarios não são mais christãos".

LEÃO XIII.

No Diario de S. Paulo do dia 31 p.p., o sr. Alceu Amoroso Lima publicou, sob o conhecido pseudonymo de Tristão de Athayde, um artigo sobre "Espirito Partidario", que desejamos transcrever para ser lido por aquelles de nossos leitores que, porventura, não o tenham visto no grande matutino paulista.

Essas palavras tem excepcional significação na hora que passa, á vista da merecida influencia que o grande leader catholico e escriptor carioca tem em todos os circulos catholicos do Brasil.

Não julgamos necessario, para sua perfeita comprehensão, qualquer glosa ou commentario. Bastará o conhecimento dos factos concretos a que elle se applica, para que qualquer pessoa possa ajuizar de sua importancia e de seu grande alcance.

Diz o sr. Amoroso Lima:

Um dos phenomenos indiscutiveis do momento social que estamos vivendo, no Brasil, é o renascimento do espirito de partido. Não sei dizer com segurança, e só os prophetas o saberiam, se essa renovação é, apenas, como ha meio seculo vem sendo, fructo da successão presidencial ou se desta vez representa a consequencia de uma evolução politica da mentalidade e do ambiente em que hoje vive o Brasil. Inclino-me a esta segunda hypothese, mas, seja como fôr, o incontestavel é que, no momento, está em pleno vigor o espirito partidario. Será um bem? Será um mal? Pode ser uma ou outra coisa, pois delle derivam, em geral, duas consequencias contradictorias. De um lado, uma intensificação sadia do espirito publico, sem o qual decnem e morrem as nacionalidades e os regimes, a propria civilização, podemos dizer. De outro, uma exacerbação de paixões pessoaes, que cievam, a deturpação consciente ou inconsciente das idéas e das posições alheias — attendendo á justiça que deve invariavelmente presidir a todos os juizos humanos. O espirito partidario, pois, não é um mal nem um bem "em si" e apenas segundo o modo como fôr empregado. De qualquer forma é uma arma de manejo delicado, que facilmente deflagra.

Vemol-o, agora mesmo, nos juizos precipitados com que se critica a posição dos catholicos em face da politica e com que se interpretam contradictoriamente a doutrina da Igreja e as palavras de seus dirigentes. E o erro desses juizos, de que as proprios catholicos não se isentam por vezes, é querer collocar a Igreja "entre os partidos", no mesmo nivel que elles, tomando posição por uns contra outros e dispondo-se, segundo as preferencias particulares — á "direita" ao "centro" ou á "esquerda". Ha quem sustente, apoiado em palavras officiaes ou officiosas, cada uma dessas tres attitudes, como sendo "a" attitude "da Igreja". E ha mesmo quem queira dictar regras á consciencia dos catholicos apoiado em considerações dessa ordem.

Ora, é uma grave erro, perdoavel nos não-catholicos, mas imperdoavel nos catholicos, querer nivelar a Igreja a um partido, julgar que ella favorece necessariamente um partido contra outro ou collocal-a, por natureza, á direita, ao centro ou á esquerda. A Igreja não é um partido; não apoia incondicionalmente este ou aquelle partido, nem se colloca em qualquer destas tres posições, em que se convencionou distribuir os partidos segundo suas idéas conservadoras, moderadas ou avançadas. A Igreja é um todo: approva ou desapprova qualquer partido, de accordo com a posição deste em face de suas doutrinas e se colloca, não á direita, ao centro á esquerda, mas "acima" de qualquer destas tres posições e noutro plano, pois Deus transcende a essas divisões demasiado convencionaes e terrenas e a Igreja é, acima de tudo — divina.

Essas palavras não exprimem uma opinião pessoal, mas a doutrina mais orthodoxa. Foi o que ha dias repetiu o cardeal Pacelli em Paris, quando disse que — "a Igreja não pretende favorecer ou combater qualquer classe social ou partido politico". E foi o que Pio XI, disse, em 18 de dezembro de 1927, ao dirigir-se á Federação Universitaria Catholica Italiana: "A Igreja e todos os seus representantes, em todos os grans de hierarchia, não podem ser um partido politico, nem fazer a politica de um partido (sic), o qual, por sua propria natureza, promove interesses particulares ou, quando visa o bem commum sempre o faz pelo prisma de pontos-de-vista particulares". São palavras que reproduzem a mesma invariavel doutrina que Leão XIII accentuára na Encyclica "Cum Multa": — "Fugi deste contra-senso doutrinario, pelo qual querem alguns identificar a religião com este ou aquelle partido politico, a tal ponto que chegam quasi a declarar que seus adversarios não são mais christãos. A concepção tem o defeito de levar as divisões politicas no terreno sagrado da religião; impede toda concordia fraterna e abre as portas a toda especie de desgraças". O mal não é novo, portanto. E na sua famosa carta ao cardeal Betram, Pio XI vae além e explica que não se pode obrigar um catholico a entrar em um partido politico, mesmo quando fosse exclusivamente composto de catholicos: — "Tudo isso — paz e seguranças da sociedade, — obterá a Acção Catholica tanto mais seguramente quanto mais evite immiscuir-se, de modo algum, como dissemos, nos interesses dos partidos, mesmo quando composta de catholicos (sic), aos quaes é perfeitamente permittido divergir de opinião em questões controvertidas e deixadas a livre discussão" (13 — novembro, 1928).

Aquelles que disem o contrario, estão, pois, expressamente contradictando o Santo Padre.

Será então que este, pessoalmente, ou a Igreja, officialmente, condemnem os partidos politicos? Não. E é ainda em documento pontificio que me fundo para assim responder de modo categorico. E' na carta ao cardeal Segura, de 6 de novembro de 1919, que Pio XI assim claramente se exprime:

"Nada impede aos fieis de pertencer aos partidos politicos que lhes agradem desde que a acção desses partidos em nada se oponha ás leis de Deus e da Igreja".

Essa é a palavra official da Igreja, sempre serena e superior, sempre num plano em que tudo se colloca á luz da verdade suprema das coisas, em que a autoridade de Deus e a liberdade do homem são respeitadas de accordo com a propria natureza das coisas. Essa é a posição da Igreja em face dos partidos e essa portanto, deve ser a dos catholicos, por obrigação, e, por bom senso, a dos que entendem respeitar a sabedoria dessa instituição que só tem contra si os homens de má vontade.

COMMENTANDO

O "GRANDE CRIME"!

O sr. Domingos Rex, enviado ao Brasil pelo governo republicano hespanhol, fez domindo uma conferencia, irradiada pela Radio Educadora Paulista. Nella o sr. Rex estudou a obra do poeta Frederico Garcia Llorca, fuzilado em Granada pelos nacionalistas. Disse então o conferencista que o "grande crime de Frederico Garcia Llorca e de outros intellectuaes condemnados pelos rebeldes foi este: propagar a cultura.

A affirmação do enviado do communismo hespanhol é digna de nota pela sua ousadia. Com effeito, "Garcia Llorca e outros intellectuaes foram condemnados, diz elle, porque propagavam a cultura". Temos que perguntar ao sr. Rex, porque motivo os seus partidarios da Hespanha mataram illustres escriptores hespanhoes, sacerdotes e Bispos notaveis pelo saber, personalidades de alto destaque em todos os meios sociaes; porque destruiram monumentos artisticos de renome mundial, porque saquearam e incendiaram bibliothecas, porque destruiram obras de arte e documentos historicos; porque deram provas de tão grande incultura que se entregaram a esses e a outros actos mais repugnantes e vergonhosos? A isto certamente o sr. Rex não responderá como tambem não saberá explicar porque em territorio nacionalista nada disso se deu, as Bibliothecas, as Universidades e as Cathedraes continuam de pé, as obras de arte são protegidas e ha por toda a parte um sopro vivificante de espiritualidade.

Si Garcia Llorca e outros "intellectuaes" foram fuzilados não o foram certamente porque "propagavam a cultura". A mesma grita se fez em torno de Francisco Ferrer "intellectual" maçon fuzilado em Barcelona em começo do seculo. As sociedades secretas de todo o mundo levantaram a opinião publica contra o então chamado "innominavel crime" do fuzilamento de Francisco Ferrer, E entretanto, este era director de escolas anarchistas nas quaes propositalmente se pervertia a mocidade.

E' certissimo que o "grande crime" de Garcia Llorca não foi "propagar a cultura". Alguma cousa mais houve. Mais isto o sr. Rex não o quer dizer! ...

NEM OPTIMISMO NEM PANICO!

A situação do Brasil é grave. Isto o temos dito mais de uma vez e continuamos a dizel-o. O fermento communista existe em todo o paiz e poderá levedar em muitos logares, onde a temperatura e as condições são proprias para que a fermentação se dê. Não ha portanto razões para o optimismo ingenuo, de quem só vê o meio em que vive, e que nelle não descobre nenhuma infiltração deleteria. E' necessario ir um pouco mais além e perscrutar o fundo da sociedade brasileira. E certamente o optimismo desapparecerá quando se observarem as miserias materiaes e principalmente moraes dessa sociedade.

E' necessario, porém, não cahir no extremo opposto, num pessimismo e num temor que paralysa. O panico não deve existir no momento actual. E' necessario que cada um tenha consciencia do proprio valor e da responsabilidade que tem, para que saiba, caso seja necessario, tomar uma attitude. Panico e derrota são synonimos.

Ha obras urgentes a realizar e que entretanto estão paradas por falta de elementos que queiram trabalhar. Uns pelo seu optimismo, outros pelo seu pessimismo abandonam tudo. Poucos têm o senso da realidade, poucos se dominam e examinam as cousas com a devida frieza. Todos os sectores da Acção Catholica esperam estes homens que saibam ser senhores de si, para que possam dirigir com efficiencia. Os que já se apresentaram estão sobrecarregados, divididos muitas vezes por varias secções, não podendo dar a necessaria attenção a cada uma dellas.

Verificou-se na Hespanha, que as prouvincias onde a Acção Catholica estava mais perfeitamente organizada, foram as que responderam mais efficientemente ao appello contra o communismo.

Havia provincias como Castella e Navarra, onde quasi todo o operariado industrial e agricola, organizado em associações catholicas, tinha, graças a estas, um elevado padrão de cultura e de vida. No momento da revolução nacionalista não houve panico nestas regiões. Todos obedeceram promptamente e de Navarra e Castella tem sahido o maior voluntariado para as forças nacionalistas.

E' necessario que no Brasil se faça o mesmo. Que os catholicos dêm todo o seu trabalho á organização social catholica da Nação e se esqueçam de competições mesquinhas que apenas interessam a outros, mas que nunca procuram o bem da Patria. Não falta trabalho; falta, porém, bôa-vontade!

CATHOLICISMO E UNIDADE NACIONAL

Na conferencia que fez na Faculdade de Direito, o sr. Affonso Arinos de Mello Franco insistiu sobre a importancia do factor religioso na unidade nacional.

O sr. Mello Franco nada mais fez do que reconhecer a realidade historica do Brasil. Não ha historiador sincero que não reconheça a acção da Igreja na formação de nossa Patria. E' o que Eduardo Prado accentuou ao distinguir tres typos diversos de colonisação: o scientifico, applicado pelos inglezes, nos Estados Unidos e consistente na destruição dos indigenas, o mercantil usado pelos hollandezes e nos ultimos tempos pelos inglezes e finalmente o catholico dos portuguezes e hespanhoes. E diz Eduardo Prado:

"O Brasil, como toda a America Latina, é um exemplo de que ha um terceiro methodo de colonizar, que poderemos chamar, sem erro, o methodo catholico".

E Joaquim Nabuco, mostrando a influencia da Igreja na formação do Brasil escreve:

"Não tenhamos receio de confessar que devemos á Sociedade de Jesus, o nosso traço perpetuo. Não ha outro molde em que se possam fundir raças, sociedades, individualidades mesmo, senão o molde religioso. Se o Brasil tivesse sido lançado em outra forma, ha muito que se teria feito em pedaços".

Contra a opinião de todos os que estudam seriamente a formação brasileira, só se levanta a opposição dos que apenas tocam superficialmente a nossa historia, ou dos que vão buscar no atheismo communista a inspiração para suas arengas. A realidade, porém, é outra, e muito gloriosa para a Igreja e para o Brasil.

CATHOLICOS

Cómprem EXCLUSIVAMENTE suas Joias e seus presentes, na conhecida joalharia

CASA CASTRO

RUA 15 DE NOVEMBRO, 4 (Esquina da Rua Anchieta)

Officinas proprias.

Unicos concessionarios dos **afamados** relogios **"ELETRA"**

"A ORDEM"

REVISTA DE CULTURA

fundada por

Jackson de Figueiredo

Dirigida por

Tristão de Athayde

Assignatura annual 25$000 com o Dr. PAULO SAWAYA

Av. Brigadeiro Luis Antonio N. 3005 - C. 2

Telephone: 4-0347

CAPITAL

Uma carta de Pio XI aos Jocistas Francezes

(Continuação da 1.ª pag.)

sempre a honra da humanidade crente e militante:

"Apostoli gloria Christi (Cor. VIII 23) — os apostolos são a gloria de Christo". Assim, dedicando-se, no quadro da Acção Catholica, a salvação de seus irmãos de trabalho, os membros da JOC participam do apostolado hierarchico, decorrendo desse facto, a propria gloria de Christo.

Nós estaremos presentes de coração e espirito aos grandes congressos parisienses, que imprimirão um novo impulso á JOC. Formulamos os votos mais ferventes, e para assegurar a esses votos, maior eficacia, vos enviamos querido Filho, a vós que tomaste tão grande parte na feliz desenvolvimento dessa providencial organisação, a Benção Apostolica, para que Vós a façaes descer sobre as nobres phalanges destes jovens operarios catholicos, para que ella os transforme todos em verdadeiros apostolos de Jesus Christo".

A PREFERIDA

FORMIDAVEL CONCURSO GRATIS!

Vá buscar a Sua



GOVERNO ARCHIDIOCESANO

Assistiu o Exmo. Revmo. Snr. Arcebispo Metropolitano, em Apparecida do Norte, ás festas jubilares dos primeiros redemptoristas brasileiros: Pe. Oscar Chagas, Pe. José Benedicto da Silva e Pe. José Lopes Ferreira.

S. Excia. Revma. assistiu, na Matriz de São Geraldo das Perdizes, o casamento do Snr. Duarte Pinto e Silva com a Srta. Yolanda Pereira Barreto.

S. Excia. Revma. recebeu os Revmos. Snrs. Mons. Alberto Teixeira Pequeno; Mons. Antonio Nascimento Castro; Cgo. Venerando Natini; Cgo. Henrique Van Kasteren; Pe. Modesto, vigario da Villa Mathias de Santos; Pe. João Coulo; Pe. João Pavesio; Pe. José Nogueira e os Snrs. Comendador Augusto Salgado; Dr. Luiz de Assumpção e Exma. Familia; Dr. Augusto Meirelles Reis; Caetano Rugieri; Francisco Simoni; Luiz Caiaffa; D. Olga Melra e D. Angelica Costa Carvalho.

S. Excia. Revma. compareceu aos festejos com que o Seminario Central de Ypiranga celebrou a festa do seu padroeiro, Sto. Ignacio de Loyola, inaugurando por esta occasião, no jardim do Seminario, o busto do Revmo. Mons. João Soares, um dos reitores e fundador do patrimonio do Seminario de São Paulo.

Estiveram em visita a S. Excia. Revma. os Exmos. Snrs. H. de Szent Miklossy, ministro extraordinario da Hungria e o Dr. Lajos Boglas, consul da Hungria.

EXPEDIENTE DO EXMO. SNR. BISPO AUXILIAR

Chegou dia 30 ultimo a S. Paulo, de volta de sua viagem de repouso em Itanhaen.

Nessa localidade S. Excia. Revma. recebeu em visita de cumprimento o Revmo. Snr. Pe. Dr. João de Camargo, D.D. Vigario e os Ilmos. Snres. Antonio Mendes Judior, João Alves Ferreira, Jesus Netto.

Visitou, tambem, Sua Excia., o Revmo. Snr. D. Paulo Pedrosa, O. S. B. que se fez acompanhar de um grupo de jovens da A. U. C.

— De passagem pela cidade de Santos o Snr. Bispo Auxiliar fez uma visita de cumprimento ao Exmo. Snr. Arcebispo Metropolitano e a S. Excia. o Snr. D. Paulo de Tarso Campos.

— Afim de apresentar suas homenagens aos tres primeiros missionarios redemptoristas brasileiros, pela passagem do jubileu sacerdotal, esteve em Apparecida do Norte, o Snr. Bispo Auxiliar.

Domingo ultimo o Exmo. Snr. Bispo Auxiliar visitou a Igreja de N.a S.a do Carmo em Sto. André, administrando por essa occasião o Santo Chrisma, a um grande numero de fieis.

— Esteve dia 21 no Asylo Colonia Santo Angelo onde celebrou a Santa Missa administrando, em seguida, a Santo Chrisma a 57 dos doentes desse instituto.

Por essa occasião S. Excia. visitou demoradamente todos os pavilhões dessa benemerita instituição.

Celebrou a Santa Missa na Igreja da Boa Morte, pela passagem da festa do Beato P. Julião Eymard, fundador da Congregação dos PP. Sacramentinos officiando solemnemente, á tarde, na Benção com S.S. Sacramento no Cenaculo das Servas do S.S. Sacramento.

Enviou **felicitações** pelo anniversario natalicio aos Revmos. Snres. Pe. Humberto Cruz, Luiz Gonzaga de Moura, Pe. Antonio Leme Machado, Pe. José Germano, ao Exmo. Mons. João Martins Ladeira, ao Conego José Maria Fernandes e as Exmas. Snras. D.a Mathilde Macedo Soares e Amelia Rangel Pestana.

— Recebeu em **audiencias** na Curia Metropolitana: Revmo. Snr. Frei Venancio de S. Luiz, O.C.D. — Pe. Luiz Siqueira, Vigario da Barra Funda, Pe João de Carvalho — Pe. Jesuino Santilli — Pe. Pedro Passionista, Vigario de Nasaco — Pe. Alexandre Grigoli Vigario de S. Raphael — Pe. Agostinho Passionista.

— Snres. José Estanislau Barbosa — Othon Jardim — Dr. Paulo Cintra — Snrta. Yayá Soares.

— Presidiu a reunião mensal da Juventude Feminina Catholica no Salão da Curia Metropolitana.

— Enviou telegramma ao Exmo. Snr. Governador do Estado agradecendo a offerta do exemplar de sua mensagem á Assembléa Legislativa.

Hoje (dia 8) S. Excia. Revma. celebrará a Santa Missa ás 8 horas, no Santuario da Penha, em commemoração da festa de Santo Affonso de Ligorio fundador da Congregação dos PP. do SSmo. Redemptor.

— A' 1,30 administrará o Santo Chrisma na Matriz da Lapa e ás 20.30 officiará a Benção com o SSmo. Sacramento na Igreja do S.C. de Maria.

A OBRA DOS PADRES SACRAMENTINOS NO BRASIL

(Continuação da 1.ª pagina)

autonoma...

— E voltando á Europa, Pe...

— Desta vez, a Europa ficou para mim reduzida á Italia. Bilhete de ida e volta. Tinha estado na Italia mais ou menos ha 6 annos. E as transformações operadas são prodigiosas. Quasi que não se reconhece a terra de Dante...

— Tambem sob o ponto de vista religioso?

— Sim. Na Italia o movimento da Acção Catholica é admiravel. Vae de vento em popa. Duas coisas me tocaram principalmente: o enorme cuidado tomado com a formação dos membros da Acção Catholica, e o absoluto desprezo pelo factor numero. Em Turim, onde tive ensejo de observar melhor as obras da Acção Catholica, fiquei verdadeiramente enthusiasmado com o fervor que reina pela causa.

— E a que attribue V. Revma. esse estado de coisa?...

— Isso, em grande parte, é devido aos beneficios provenientes da união da Igreja ao Estado. Pio XI tem sabido impedir qualquer attricto entre as duas entidades, e qualquer divergencia que surja, é immediatamente solucionada. Deus queira que dure a situação actual da Igreja na Italia. Tudo facilita a pratica da Religião, havendo as maiores liberdades para que todos cumpram seus deveres religiosos e se integrem em movimentos associativos. A assistencia religiosa ás forças armadas, é admiravel. Vi os cadetes enquadrados assistirem á Missa dominical. Que espectaculo! Nas procissões e actos de culto, as altas auctoridades civis e militares comparecem com seus uniformes de gala, dando exemplo bellissimo com suas attitudes de verdadeiros crentes.

— E quanto ao material?...

— E' immenso. Ha uma grande vontade de trabalhar, o patriotismo ardente é demonstrado na vontade dynamica de construir, construir sempre. Obras publicas syclopicas, trabalhos de saneamento e embellezamento, edificios sumptuosos, sem falar da obra admiravel que é o asphaltamento de todas as estradas de rodagem, desde os Alpes até a Sicilia.

— E pensa V. Revma. que o povo se adaptou ao regimen vigente?

— A integração popular ao espirito do regimen, por tudo quanto tive ensejo de verificar, é perfeita. E' de ver-se o enthusiasmo que suscitam nas cerimonias publicas, a presença de algum membro da casa real ou autoridade civil, ou o ardor com que todos defendem os poderes constituidos á menor critica; o respeito e admiração com que todos defendem os poderes constituidos á menor critica; o respeito e admiração com que são cercados os militares e civis que retornam da Africa Oriental. Ha, em summa, por toda parte e em todos, um vibrante espirito de italianidade.

— E da Hespanha, Pe., que nos conta?

— Estive com muitos religiosos e leigos provenientes da Hespanha. Todos têm uma certeza: a da victoria de Franco. Estão elles convencidos de que a Hespanha sahirá depauperada dessa lucta cruenta, mas espiritualmente fortissima. Coisa que muito me impressionou em todos os hespanhoes com que tive ensejo de privar, observei um espirito novo. Proclamam que "não mais querem viver das glorias do passado", que desejam "regenerar e renovar a grande Hespanha" e que têm certeza de que tempos melhores hão de vir.

— E as suas opiniões a respeito, Pe?...

— Minha opinião? A convicção profunda de que teremos para breve a tradicional "Catholica Hespanha", novamente na corôa das nações dedicadas á causa de Deus.

TEMPORADA DE PREÇOS REDUZIDOS na

CASA DOS FIOS

Indiscutivelmente não ha quem possa vender por esses preços. São 50 % abaixo do custo.

Damos a seguir a relação de preços de alguns artigos de lei:

Um carretel de linha de côr com 230 jardas — 500 réis — Duzia	5$000
Uma moeda torsal extrangeira	$400
Um tubo de retroz Gutterman ou Leão, com 200 metros	1$200
Um tubo de retroz com 100 metros	$150
Um tubo de linha de 100 jardas	$300
Uma meada de linha para bordar com 20 metros, $200 — Com 40 metros	$400
	18000

A CASA DOS FIOS — a maior organisação desse genero, sempre vendeu pelos preços minimos e pode conceder estas vantagens pelo facto de adquirir seus artigos directamente das fabricas, em grande escala.

PREÇOS ACTUAES, 50 % ABAIXO DO CUSTO

VÊR PARA CRÊR

CASA DOS FIOS

RUA LIBERO BADARÓ N. 585 SÃO PAULO

Phone: 2-6481

LIQUIDAÇÃO ANNUAL
DA
Pelleria Central

Aproveitem esta grande opportunidade que se apresenta para o mez de Agosto:

PELLES de todas as qualidades

TAILLEURS, MAUTEAUX, ENSEMBLES E CHAPÉUS.

Verifiquem a remarcação de nossos preços

Rua Direita, 13-D

Foi regulamentado em Matto Grosso o ensino religioso

Tres annos são passados da promulgação da nossa nova Constituição, que admitte o ensino religioso nas escolas. Aos poucos, alguns Estados da Federação foram regulamentando este principio, afim de o tornarem pratico. O ultimo delles é o de Matto Grosso, por decreto promulgado ha cerca de dois mezes.

Pelo artigo 1.º do dito decreto, o ensino de religião é considerado materia de programma e horario nas escolas primarias, secundarias, normaes e profissionaes do Estado.

O ensino será ministrado, de accordo com o desejo dos paes ou responsaveis, na determinação da religião a ser ensinada, em aulas que serão no maximo tres por semana, e de meia hora cada, competindo ás autoridades religiosas a organisação dos programmas.

Os professores exercerão o cargo sem remuneração dos cofres publicos.

Para effeitos do ensino religioso, reconhece o Governo do Estado, como autoridades competentes, as Curias Diocesanas da Igreja Catholica e as organizações congeneres das demais religiões admittidas.

Não é permittido aos professores de outras disciplinas impugnarem os ensinamentos religiosos, ou de qualquer modo, offenderem a consciencia religiosa dos alumnos.

Os professores de Religião, por sua vez, deverão abster-se de criticas a outros credos, desnecessarios á elucidação de themas do programma, sob pena de, comprovado o facto, ser-lhes cassada a autorização para o exercicio desse ministerio.

As duvidas surgidas na interpretação desse decreto, deverão ser resolvidas, de commum accordo, entre as autoridade civis e as religiosas, de modo a garantir ás familias a authenticidade e segurança do ensino da Religião nas escolas do Estado.

O que mais se deve notar, no modo pelo qual o ensino religioso foi regulamentado no Estado de Matto Grosso, é o tempo designado para as aulas que é de uma hora e meia por semana, e não apenas meia hora como foi feito em S. Paulo.

EPHPHETA!

Lançando um olhar retrospectivo para as éras da antiguidade que precederam a aurora suave de Jesus Cristo, aparece-nos a enternecedora figura do Surdo-Mudo condenado a viver no mais absoluto isolamento, á margem da sociedade humana, incapaz de todo meio de comunicação e sem nenhuma alegria na inteira obscuridade de sua intelligencia.

Condoeu-se, ante esse immenso infortunio, a bondade infinita do Christo Jesus. Relata o Evangelho a scena comovedora da milagrosa cura, por Elle realizada, só com o pronunciar desse divino Ephpheta! que abriu os ouvidos e os labios daquele Surdo-Mudo, emquanto a multidão em transporte, clamava na maior admiração: "Elle fez bem todas as cousas; fez ouvir os surdos e falar os mudos".

A Igreja, que no decorrer dos séculos, prossegue na missão de amor e bondade de Jesus de Nazareth, não excluiu do campo de sua acção catholica, a numerosa classe de infelizes Surdos-Mudos. Em favor delles, o Apostolado da Oração determinou a intenção universal do mez de agosto.

Ora, existem no Brasil doze mil crianças surdas-mudas (note-se bem; crianças) e destas, mil e quinhentas pertencem ao Estado de São Paulo.

Doze mil pequenas surdas-mudas brasileiras, que não desfrutam das alegrias da esperança christã e que não conhecem o amor de Jesus Christo. No afastamento moral em que vivem, acham-se incomunicaveis ás influencias sobrenaturaes do christianismo, sem mesmo receberem as luzes da fé, por isso que, diz São Paulo, a fé vem pelo ouvido (Rom. X,17). Essas almas, entretanto, a Sta. Igreja as cobiça para o reino de Deus e anseia por incorporal-as ao seu mistico organismo. Muitas são, na Europa e na America do Norte as instituições catholicas destinadas á educação dos Surdos-Mudos. No Brasil, são pouquissimas as escolas especiaes. Felizmente, em São Paulo, existe o Instituto Sta. Thereziuha, á r. Martiniano de Carvalho, 741, onde as pequenas surdas-mudas aprendem a falar, a comprehender seus interlocutores e, o que é mais bello ainda, aprendem a conhecer a Deus e a amal-O.

A maravilha dessa grande obra de misericordia christã é que ella se consagra a visitar o Senhor captivo e a accender a vida divina nessas almas.

Sendo os sentidos as janellas do espirito, pelas quaes recebemos as percepções provindas do mundo exterior, não são, em verdade "almas em prisão", as almas dessas pobres crianças destituidas do ouvido e da palavra?

Vem dahi o alcance apostólico das beneméritas instituições que se destinam á instrução dos Surdos-Mudos.

Solicitos ao apello da Santa Igreja, encham-se nossas almas de effectivo amor por esses pequeninos. Que todos os catholicos de São Paulo cooperem, com enthusiasmo, para a intensificação do ensino religioso aos Surdos-Mudos, interessando-se pela grandiosa Obra que os assiste com tanta efficiencia e com tanto devotamento.

DR. VICENTE DE OLIVEIRA RAMOS
Clinica Medica
Gynecologia - Partos
Cons.: R. Boa Vista, 14 - 4.º andar - De 1 1/2 ás 4 hs.
Tel.: 2-2696
Res.: Tel.- 7-0401

Directoria Archidiocesana do Ensino Religioso

SERÕES CATECHETICOS

No intuito de facilitar ao nosso povo o cumprimento do dever gravissimo de instruir-se na doutrina christã, continuamos a série dos nossos Serões Catecheticos.

O ultimo, realizado a 16 de Julho p. p., agradou summamente a tantos quantos compareceram ao Salão da Curia. Depois de rapida palestra feita por um sacerdote, sobre superstições e cendices populares, o Revmo. Sr. Pe. Dr. Cicero Revoredo, zeloso Vigario de Mogy das Cruzes, exhibiu um filme sobre a festa do Divino Espirito Santo, occorrido em sua parochia no passado anno. Para este mez, o programma do novo Serão tambem já está organizado.

O Revmo. Pe. José Dante, Reitor do Collegio São Luiz, fará succinta exposição de pedagogia catechetica, dirigindo-se especialmente ao nosso Professorado catholico, que fica, por isso, convidado de modo particular para essa reunião.

Em seguida, haverá numeros variados de musica leve.

Este novo Serão Catechetico terá lugar no Salão da Curia, ás 19 horas do quarto domingo deste mez, dia 22 de Agosto p. f.

PHARMACIA SANTA IGNEZ
Drogas, Especialidades Pharmaceuticas e Perfumarias
PREÇOS DE DROGARIA
MATTOS & CIA.
RUA PARAIZO N.o 3 — Tel.: 7-3246 — S. PAULO

MAPPIN STORES
SOCIEDADE ANONYMA INGLEZA

Liquidação Semestral

O acontecimento Mappin que tão desusado interesse vem despertando entre a população paulistana!
Na verdade, para quem de ha muito se habituou aos bons artigos Mappin, reconhecendo-lhes a alta qualidade com que se impuzeram á preferencia do publico, é facil verificar como, ante a escolha das mercadorias e a eloquencia dos abatimentos, ha

OFFERTAS INADIAVEIS

MAPPIN STORES

DR. DURVAL PRADO
Oculista
R. Sen. P. Egydio, 15-s.513|14
14 a 17 horas - Tel.: 2-7813

Orientação Moral dos Espectaculos

FLORES DE NICE
(Da UFA com Erna Sack)

Feliz realização da Ufa apresentando o notavel soprano Erna Sack, que interpreta trechos liricos e canções, de maneira magistral.

O enredo é interessante e entremeado de situações comicas.

O film pode ser aprovado, porque, a não ser uma tentativa de suicidio, as outras scénas transcorrem de accordo com a moral.

Cotação — acceitavel.

VAMOS DANSAR
(Da RKO com Fred Astaire e Ginger Rogers)

Os dois notaveis bailarinos novamente juntos em um interessante film. A arte de ambos já é conhecida do publico o que dispensa maiores commentarios. Algumas "toilletes" e algumas passagens comicas, embora não revestidas de absoluta seriedade, não chegam no entanto a constituir motivo para restricções.

Cotação — acceitavel.

MULHER MARCADA
(Da Warner Bros com Bette Davis)

Este film mostra a perversidade de um individuo, que para não ver seus interesses prejudicados, ameaça seus servidores, chegando ao ponto de tirar-lhes a vida. Finalmente é punido pela lei, depois de ser accusado por cinco moças, sua empregadas, que não puderam supportar a vida de verdadeiras escravas que levavam. Pelas scenas emotivas e ambiente em que é realizado, só pode ser assistido por adultos de espirito bem formado.

Cotação — acceitavel com restrições.

SANGUE ESPORTIVO
(Da W. B. com Patricia Ellis, Mickey Rooney e D. Moore)

O enredo gira em torno da vida turfista dos Estados Unidos e da Inglaterra. Não podemos recomendal-o ao mundo infantil, em virtude de uma scena em que vemos um menor num casino de jogo.

Cotação — acceitavel com restricções.

A VIAGEM TRIUMPHAL DE MUSSOLINI A' LYBIA
(Da L. U. C. E.)

E' um film natural, documentario. Mostra a viagem do chefe do governo italiano á Lybia. Devido á sua natureza, não nos cabe maiores commentarios.

Cotação — acceitavel.

FILMS DA PROXIMA SEMANA

Começou no tropico — Considerado sem objecção para adultos pela Legião da Decencia dos Estados Unidos, e escabroso pelo "El Pueblo" de Buenos Ayres.

A Terra dos Deuses — Considerado acceitavel pelo "El Pueblo" e sem objecção para adultos pela Legião da Decencia.

Estes films serão apreciados pela O. M. E. na proxima lista.

Comprehendemos que a installação de semelhante junta exige dos fieis não poucos sacrificios e despesas. Mas, a importancia do cinema e necessidade de proteger a pureza dos costumes do povo christão e a moralidade da nação inteira exigem terminantemente essa despesa e trabalho."

(Da Enciclica de Pio XI "Vigilanti Cura).

A CADA PE'



Sabricola
S. PAULO

OFFICINA PROPRIA

Completo sortimento de calçados

FAZ SUA FORMA

Largo do Arouche, 43 Tel.: 4-5223

Instituto Santa Therezinha para creanças surdas-mudas

Ha quatro annos vem o Instituto Santa Therezinha, dirigido por Irmãs especialisadas da Congregação de Nossa Senhora do Calvario, emprehendendo uma obra grandemente sympathica em pról das creanças surdas-mudas.

Presa nas grades do silencio, a creaturinha muda entra naquelle Instituto; toda tristeza intima desses pequeninos desapparece, á medida que a conquista da palavra se manifesta. Vivem uma nova vida, bem distincta daquella treva, que os tornara alheios á toda luz á toda claridade.

Nada ouvir. Nada dizer. Assim entra a creança no Instituto, onde aprende a falar e a entender seus interlocutores, sem ouvil-os, só pelo movimento dos labios. Conseguiu tal resultado graças ao modernissimo estabelecimento verdadeiro laboratorio de pedagogia, onde se ministra ás pequeninas surdas-mudas efficiente ensino, de accordo com os methodos mais recentes, adoptados nas mais adiantadas escolas congeneres. Elles são resultados de muitos annos de pesquizas, estudos, observações e analyses.

As aulas naquelle instituto são vividas, entra em acção á intuição e o movimento, ao mesmo tempo que com maternal carinho são tratadas as creanças.

O curso é de 8 annos, durante o qual a alumna aprende todas as materias da escola primaria, o trabalho manual, a economia domestica, o desenho, a pintura e a dactylographia e preparam-nas para o ganho da vida, no dia de amanhã.

Conta, actualmente, 73 alumnas e, destas, a maior parte pertence a secção gratuita mantida á custa de ingentes esforços, do lado material.

Note-se que existem no Brasil 12.000 surdos-mudos, sendo 1.500 no nosso Estado.

Não se pode deixar de lamentar, portanto, que o numero de creanças soccorridas seja tão pequeno.

Por estar completa a lotação do edificio, em que funciona, á rua Martiniano de Carvalho, 741, viu-se o Instituto obrigado a limitar o numero de suas alumnas. Mas deu inicio á construcção de um predio no Bosque da Saúde, na certeza de que a alma generosa do povo paulista não lhe negará o necessario auxilio, para o proseguimento das obras.

Quem poderia deixar de apoiar moral e monetariamente esta obra tão necessaria e humana? Quem permanecerá indifferente, ao saber das difficuldades e obstaculos que se lhe antepõem?

E' preciso que S. Paulo não deixe ao desamparo suas 1.500 existencias encarceradas, á espera do milagre da sciencia e do coração.

GRATIS

V. S. poderá aprender gratis a fabricação dos mais finos perfumes, licores, esmaltes para unha, pó de arroz, cremes, etc. Pedir formulas gratis á casa especialista em Essencias, rotulos, vidros, hervas medicinaes, etc. A Rica Flora, av. S. João n.º 844 - Phone 4-5556.

Antes de escolher o seu
novo carro FORD de 1937
ou Um Bom Carro Usado



não o faça sem verificar o stock variado

de O. P. GONÇALVES

e encontrará o melhor negocio
pelo melhor preço

FACILIDADES DE PAGAMENTO

O. P. GONÇALVES

Avenida São João n. 588 - Tel. 4-5552

Secção de Carros Usados: Rua D. José de Barros 181 - Tel. 4-5554

A MAIOR OFFICINA MECHANICA DE SÃO PAULO

Rua da Consolação n. 331 - Tel. 4-0018

LIQUIDAÇÃO ANNUAL

DA

Pelleria Central

Aproveitem esta grande opportunidade que se apresenta para o mez de Agosto:

PELLES de todas as qualidades

TAILLEURS, MAUTEAUX, ENSEMBLES E CHAPÉUS.

Verifiquem a remarcação de nossos preços

Rua Direita, 13-D

Foi regulamentado em Matto Grosso o ensino religioso

Tres annos são passados da promulgação da nossa nova Constituição, que admitte o ensino religioso nas escolas. Aos poucos, alguns Estados da Federação foram regulamentando este principio, afim de o tornarem pratico. O ultimo delles é o de Matto Grosso, por decreto promulgado ha cerca de dois mezes.

Pelo artigo 1.º do dito decreto, o ensino de religião é considerado materia de programma e horario nas escolas primarias, secundarias, normaes e profissionaes do Estado.

O ensino será ministrado, de accordo com o desejo dos paes ou responsaveis, na determinação da religião a ser ensinada, em aulas que serão no maximo tres por semana, e de meia hora cada, competindo ás autoridades religiosas a organisação dos programmas.

Os professores exercerão o cargo sem remuneração dos cofres publicos.

Para effeitos do ensino religioso, reconhece o Governo do Estado, como autoridades competentes, as Curias Diocesanas da Igreja Catholica e as organizações congeneres das demais religiões admittidas.

Não é permittido aos professores de outras disciplinas impugnarem os ensinamentos religiosos, ou de qualquer modo, offenderem a consciencia religiosa dos alumnos.

Os professores de Religião, por sua vez, deverão abster-se de criticas a outros credos, desnecessarios á elucidação de themas do programma, sob pena de, comprovado o facto, ser-lhes cassada a autorização para o exercicio desse ministerio.

As duvidas surgidas na interpretação desse decreto, deverão ser resolvidas, de commum accordo, entre as autoridade civis e as religiosas, de modo a garantir ás familias a authenticidade e segurança do ensino da Religião nas escolas do Estado.

O que mais se deve notar, no modo pelo qual o ensino religioso foi regulamentado no Estado de Matto Grosso, é o tempo designado para as aulas que é de uma hora e meia por semana, e não apenas meia hora como foi feito em S. Paulo.

A CADA PE'



Labriola

S. PAULO

OFFICINA PROPRIA

Completo sortimento

FAZ SUA FORMA

Largo do Arouche, 43 Tel.: 4-5223

Instituto Santa Therezinha para creanças surdas-mudas

Ha quatro annos vem o Instituto Santa Therezinha, dirigido por Irmãs especialisadas da Congregação de Nossa Senhora do Calvario, emprehendendo uma obra grandemente sympathica em pról das creanças surdas-mudas.

Presa nas grades do silencio, a creaturinha muda entra naquelle Instituto; toda tristeza intima desses pequeninos desapparece, á medida que a conquista da palavra se manifesta. Vivem uma nova vida, bem distincta daquella treva, que os tornara alheios á toda luz á toda claridade.

Nada ouvir. Nada dizer. Assim entra a creança no Instituto, onde aprende a falar e a entender seus interlocutores, sem ouvil-os, só pelo movimento dos labios. Conseguiu tal resultado graças ao modernissimo estabelecimento verdadeiro laboratorio de pedagogia, onde se ministra ás pequeninas surdas-mudas efficiente ensino, de accordo com os methodos mais recentes, adoptados nas mais adiantadas escolas congeneres. Elles são resultados de muitos annos de pesquizas, estudos, observações e analyses.

As aulas naquelle instituto são vividas, entra em acção á intuição e o movimento, ao mesmo tempo que com maternal carinho são tratadas as creanças.

O curso é de 8 annos, durante o qual a alumna aprende todas as materias da escola primaria, o trabalho manual, a economia domestica, o desenho, a pintura e a dactylographia e preparam-nas para o ganho da vida, no dia de amanhã.

Conta, actualmente, 73 alumnas e, destas ,a maior parte pertence a secção gratuita mantida á custa de ingentes esforços, do lado material.

Note-se que existem no Brasil 12.000 surdos-mudos, sendo 1.500 no nosso Estado.

Não se pode deixar de lamentar, portanto, que o numero de creanças soccorridas seja tão pequeno.

Por estar completa a lotação do edificio, em que funcciona, á rua Martiniano de Carvalho, 741, viu-se o Instituto obrigado a limitar o numero de suas alumnas. Mas deu inicio á construcção de um predio no Bosque da Saúde, na certeza de que a alma generosa do povo paulista não lhe negará o necessario auxilio, para o proseguimento das obras.

Quem poderia deixar de apoiar moral e monetariamente esta obra tão necessaria e humana? Quem permanecerá indifferente, ao saber das difficuldades e obstaculos que se lhe antepõem?

E' preciso que S. Paulo não deixe ao desamparo suas 1.500 existencias encarceradas, á espera do milagre da sciencia e do coração.

GRATIS

V. S. poderá aprender gratis a fabricação dos mais finos perfumes, licores, esmaltes para unha, pó de arroz, cremes, etc. Pedir formulas gratis á casa especialista em Essencias, rotulos, vidros, hervas medicinaes, etc. A Rica Flora, av. S. João n.º 844 - Phone 4-6556.

EPHPHETA!

Lançando um olhar retrospectivo para as éras da antiguidade que precederam a aurora suave de Jesus Cristo, aparece-nos a enternecedora figura do Surdo-Mudo condenado a viver no mais absoluto isolamento, á margem da sociedade humana, incapaz de todo meio de comunicação e sem nenhuma alegria na inteira obscuridade de sua intelligencia.

Condoeu-se, ante esse immenso infortunio, a bondade infinita do Christo Jesus. Relata o Evangelho a scena comovedora da milagrosa cura, por Elle realizada, só com o pronunciar desse divino Ephpheta! que abriu os ouvidos e os labios daquele Surdo-Mudo, emquanto a multidão em transporte, clamava na maior admiração: "Elle fez bem todas as cousas; fez ouvir os surdos e falar os mudos".

A Igreja, que no decorrer dos séculos, prossegue na missão de amor e bondade de Jesus de Nazareth, não excluiu do campo de sua acção catholica, a numerosa classe de infelizes Surdos-Mudos. Em favor delles, o Apostolado da Oração determinou a intenção universal do mez de agosto.

Ora, existem no Brasil doze mil crianças surdas-mudas (note-se bem; crianças) e, destas, mil e quinhentas pertencem ao Estado de São Paulo.

Doze mil pequenas surdas-mudas brasileiras, que não desfrutam das alegrias da esperança christã e que não conhecem o amor de Jesus Christo. No afastamento moral em que vivem, acham-se incomunicaveis ás influencias sobrenaturaes do christianismo, sem mesmo receberem as luzes da fé, por isso que, diz São Paulo, a fé vem pelo ouvido (Rom. X,17). Essas almas, entretanto, a Sta. Igreja as cobiça para o reino de Deus e anseia por incorporal-as ao seu mistico organismo. Muitas são, na Europa e na America do Norte as instituições catholicas destinadas á educação dos Surdos-Mudos. No Brasil, são pouquissimas as escolas especiaes. Felizmente, em São Paulo, existe o Instituto Sta. Therezinha, á r. Martiniano de Carvalho, 741, onde as pequenas surdas-mudas aprendem a falar, a comprehender seus interlocutores e, o que é mais bello ainda, aprendem a conhecer a Deus e a amal-O.

A maravilha dessa grande obra de misericordia christã é que ella se consagra a visitar o Senhor captivo e a accender a vida divina nessas almas.

Sendo os sentidos as janellas do espirito, pelas quaes recebemos as percepções provindas do mundo exterior, não são, em verdade "almas em prisão", as almas dessas pobres crianças destituidas do ouvido e da palavra?

Vem dahi o alcance apostólico das beneméritas instituições que se destinam á instrução dos Surdos-Mudos.

Solicitos ao apello da Santa Igreja, encham-se nossas almas de effectivo amor por esses pequeninos. Que todos os catholicos de São Paulo cooperem, com enthusiasmo, para a intensificação do ensino religioso aos Surdos-Mudos, interessando-se pela grandiosa Obra que os assiste com tanta efficiencia e com tanto devotamento.

DR. VICENTE DE OLIVEIRA RAMOS

Clinica Medica

Gynecologia - Partos

Cons.: R. Boa Vista, 14 - 4.º andar - De 1 1/2 ás 4 hs.

Tel.: 2-2696

Res.: Tel.- 7-0461

Directoria Archidiocesana do Ensino Religioso

SERÕES CATECHETICOS

No intuito de facilitar ao nosso povo o cumprimento do dever gravissimo de instruir-se na doutrina christã, continuamos a série dos nossos Serões Catecheticos.

O ultimo, realizado a 16 de Julho p. p., agradou summamente a tantos quantos compareceram ao Salão da Curia. Depois de rapida palestra feita por um sacerdote, sobre superstições e crendices populares, o Revmo. Sr. Pe. Dr. Cicero Revoredo, zeloso Vigario de Mogy das Cruzes, exhibiu um filme sobre a festa do Divino Espirito Santo, occorrido em sua parochia no passado anno. Para este mez, o programma do novo Serão tambem já está organizado.

O Revmo. Pe. José Dante, Reitor do Collegio São Luiz, fará succinta exposição de pedagogia catechetica, dirigindo-se especialmente ao nosso professorado catholico, que fica, por isso, convidado de modo particular para essa reunião.

Em seguida, haverá numeros variados de musica leve.

Este novo Serão Catechetico terá lugar no Salão da Curia, ás 19 horas do quarto domingo deste mez, dia 22 de Agosto p. f.

PHARMACIA SANTA IGNEZ

Drogas, Especialidades Pharmaceuticas e Perfumarias

PREÇOS DE DROGARIA

MATTOS & CIA.

RUA PARAIZO N.º 3 — Tel.: 7-3246 — S. PAULO

MAPPIN STORES

Sociedade Anonyma Ingleza

Liquidação Semestral

O acontecimento Mappin que tão desusado interesse vem despertando entre a população paulistana!

Na verdade, para quem de ha muito se habituou aos bons artigos Mappin, reconhecendo-lhes a alta qualidade com que se impuzeram á preferencia do publico, é facil verificar como, ante a escolha das mercadorias e a eloquencia dos abatimentos, ha

OFFERTAS INADIAVEIS

MAPPIN STORES

DR. DURVAL PRADO

Oculista

R. Sen. P. Egydio, 15-a.513|14

14 a 17 horas - Tel.: 2-7812

Orientação Moral dos Espectaculos

FLORES DE NICE
(Da UFA com Erna Sack)

Feliz realização da Ufa apresentando o notavel soprano Erna Sack, que interpreta trechos liricos e canções, de maneira magistral.

O enredo é interessante e entremeado de situações comicas.

O film pode ser aprovado, porque, a não ser uma tentativa de suicidio, as outras scênas transcorrem de accordo com a moral.

Cotação — acceitavel.

VAMOS DANSAR
(Da RKO com Fred Astaire e Ginger Rogers)

Os dois notaveis bailarinos novamente juntos em um interessante film. A arte de ambos já é conhecida do publico o que dispensa maiores commentarios. Algumas "toilletes" e algumas passagens comicas, embora não revestidas de absoluta seriedade, não chegam no entanto a constituir motivo para restricções.

Cotação — acceitavel.

MULHER MARCADA
(Da Warner Bros com Bette Davis)

Este film mostra a perversidade de um individuo, que para não ver seus interesses prejudicados, ameaça seus servidores, chegando ao ponto de tirar-lhes a vida. Finalmente é punido pela lei, depois de ser accusado por cinco moças, sua empregadas, que não puderam supportar a vida de verdadeiras escravas que levavam. Pelas scenas emotivas e ambiente em que é realizado, só pode ser assistido por adultos de espirito bem formado.

Cotação — acceitavel com restricções.

SANGUE ESPORTIVO
(Da W. B. com Patricia Ellis, Mickey Rooney e D. Moore)

O enredo gira em torno da vida turfista dos Estados Unidos e da Inglaterra. Não podemos recomendal-o ao mundo infantil, em virtude de uma scena em que vemos um menor num casino de jogo.

Cotação — acceitavel com restricções.

A VIAGEM TRIUMPHAL DE MUSSOLINI A' LYBIA
(Da L. U. C. E.)

E' um film natural, documentario. Mostra a viagem do chefe do governo italiano á Lybia. Devido á sua natureza, não nos cabe maiores commentarios.

Cotação — acceitavel.

FILMS DA PROXIMA SEMANA

Começou no tropico — Considerado sem objeção para adultos pela Legião da Decencia dos Estados Unidos, e escabroso pelo "El Pueblo" de Buenos Ayres.

A Terra dos Deuses — Considerado acceitavel pelo "El Pueblo" e sem objeção para adultos pela Legião da Decencia.

Estes films serão apreciados pela O. M. E. na proxima lista.

"... Comprehendemos que a installação de semelhante junta exige dos fieis não poucos sacrificios e despesas. Mas, a importancia do cinema e necessidade de proteger a pureza dos costumes do povo christão e a moralidade da nação inteira exigem terminantemente essa despesa e trabalho."

(Da Encicilica de Pio XI "Vigilanti Cura).

Antes de escolher o seu

novo carro FORD de 1937

ou Um Bom Carro Usado



não o faça sem verificar o stock variado

de O. P. GONÇALVES

e encontrará o melhor negocio

pelo melhor preço

FACILIDADES DE PAGAMENTO

O. P. GONÇALVES

Avenida São João n. 588 - Tel. 4-5552

Secção de Carros Usados: Rua D. José de Barros 181 - Tel. 4-5554

A MAIOR OFFICINA MECHANICA DE SÃO PAULO

Rua da Consolação n. 331 - Tel. 4-0018

Federação Mariana Feminina

A Missa

Olivia Barros do Amaral

Perpetuando a immolação do Calvario, o sacrificio da Missa glorifica a Deus de modo perfeito. Foi instituido por Jesus Christo, na vespera de sua morte, segundo a expressão do Evangelista S. Lucas: "E havendo tomado o pão, deu graças e o partiu, e deu a elles, dizendo: Isto é o meu corpo que é dado por vós; fazei isto em memoria de mim. Tomou tambem da mesma sorte o calice, depois de cear, dizendo: "Este calice é o Novo Testamento em meu sangue, que será derramado por vós".

Jesus em seu amor insondavel e infinito, quiz renovar o holocausto do Golgotha, offerecendo-se por nós quotidianamente na Missa, como nos confirma o concilio de Trento: "O Sacrificio da Cruz e o Sacrificio da Missa são um só e mesmo sacrificio, porque aquelle que se immolou sobre a Cruz, de maneira cruenta, é o mesmo que se immola na Santa Missa, de modo incruento, pelo ministerio dos sacerdotes".

Sendo Jesus Victima e Sacerdote a missa torna-se de um valor infinito, como Elle proprio revelou á Santa Mathilde: Eu somente sei e comprehendo perfeitamente de que forma me immolo, todos os dias, sobre o altar, pela salvação dos fieis; nem os cherubins e os seraphins, nenhuma potestade celeste poderia comprehendel-a inteiramente.

Com que ternura Jesus refere-se a nós fieis, nem os anjos pódem comprehendel-O, quando, offerecendo-se como Cordeiro Immaculado a Deus Padre, pede-lhe o perdão dos nossos peccados, o allivio para os nossos soffrimentos, o lenitivo para as nossas dôres e cumula-nos de bençams e graças.

Maria Santissima nos revela o amor admiravel do Divino Mestre nestas palavras ditas ao seu dilecto servo Alano: "Meu Filho ama tanto aos que assistem ao Sacrificio que, se fosse possivel, morreria por elles tantas vezes quantas ouvissem a Santa Missa.

No Sacrificio da Missa encontramos o mais excellente e incomparavel meio de reconciliação com Deus. E', no dizer do Papa Alexandre I: "Pela oblação do Santo Sacrificio que o Senhor reconcilia-se comnosco e perdoa a multidão de nossos peccados".

O peccador afastado de Deus pelo peccado mortal não é attendido em suas orações, mas na assistencia á missa elle encontrará graças para a sua conversão, porque, nesse momento, não é a sua oração que agrada ao Senhor, mas, sim, a oração feita pelo seu Filho Unico immolado por nós no altar. São palavras textuaes da Igreja: "Se assistirmos á Santa Missa com sentimentos ou desejo de contricção, Deus reconcilia-se comnosco, concede-nos a graça da penitencia e perdoa-nos os crimes, por abominaveis que sejam".

Não só a alma impenitente encontrará nesta fonte inestimavel a agua para se purificar, mas tambem os justos serão alli confirmados no caminho do bem e da santificação.

Somos filhos adoptivos do Altissimo, infinitamente perfeito, e as nossas faltas quotidianas muito O offendem, revelando nossa pouca generosidade em Lhe retribuir seu intenso amor. Appliquemos, portanto, os meritos da paixão e morte do Salvador como offerenda reparadora.

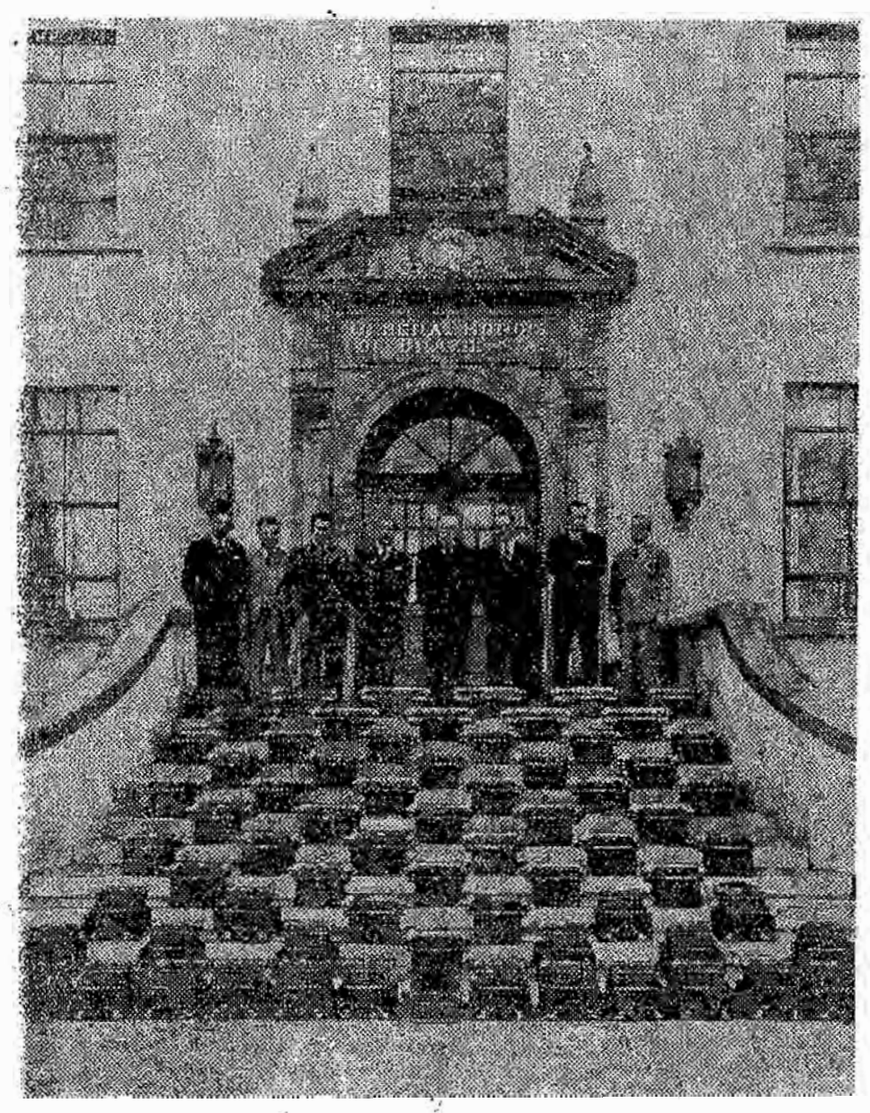
Devemos ao Senhor nos ter creado, conservado a nossa vida e conceder-nos, além dos beneficios temporaes, que de suas mãos divinas recebemos todos os dias, um sacrificio de valor infinito, pelo qual nossa acção de graças torna-se incomparavel. Se unissemos todas as orações, jejuns e vigilias dos santos e os louvores dos anjos, ainda seria muito menos agradavel a Deus do que o louvor a Elle tributado numa unica missa pelo seu Filho Dilecto.

Qual de nós já não sentiu tristeza, compuncção e um intenso amor a Jesus ao percorrer a Via-Sacra? Parece-nos compartilhar do martyrio do Golgotha, e sentimentos elevados e beneficos convidam-nos a trilhar o caminho da perfeição. Se bem que este piedoso exercicio seja muito proveitoso, lembremo-nos não ser o sacrificio do altar apenas um symbolo, mas que alli renova-se o martyrio do Golgotha. Na missa assistimos realmente presentes, a vida toda de Christo: sua incarnação, seu nascimento, sua oração, paixão e morte dolorosissima.

Como nos considerariamos felizes se podessemos, voltando ao passado, vêr o Divino Mestre ensinar, converter os peccadores, orar no Horto, e finalmente entregar por nós a propria vida. Entretanto, talvez nos passe desapercebido esta verdade inaudita: todos os dias podemos assistir, realmente presentes, ao sacrificio do Cordeiro Immaculado, com o mesmo merecimento como se estivessemos ao pé da Cruz.

Reflictamos e façamos um proposito firme e sincero de nos empenhar efficazmente á assistencia frequente, todos os dias se fôr possivel, ao Santo Sacrificio para adorar, agradecer, reparar e glorificar o Senhor em seu Filho muito amado Jesus Christo.

UMA VICTORIA RETUMBANTE DA ROYAL



A nossa gravura representa o acto de entrega á General Motors do Brasil S. A., de 70 machinas de escrever ROYAL. Conhecido o criterio que as Grandes Companhias Americanas adoptam para a escolha do seu equipamento de escriptorio, o que é feito depois de rigorosas experiencias, êsse lote de machinas ROYAL, attesta a sua superioridade.

CASA ODEON — RUA S. BENTO, 198 — S. PAULO

CASA EDISON — RUA 7 SETEMBRO, 90 — RIO

VIDROS E VITRAES

Gallianc & Comp.

Vidros para vidraças em geral - Vitraes artisticos para igrejas e residencias.
QUADROS E ESPELHOS
RUA DA LIBERDADE, 192 — Tel.: 7-0544 — SÃO PAULO

80$000 DE FEITIO

Cada terno chic, cada "Tailleur" elegante, cada capa moderna, SO' NA

Alfaiataria Ingleza

RUA BENJAMIN CONSTANT, 159-161
(ANTIGO N. 25)
A MAIS ANTIGA ALFAIATARIA DESTE GENERO
TERNOS SOB MEDIDA DE BOA CASEMIRA, 150$000

A Semana de Estudos

da Juventude Feminina Catholica

Uma semana de estudos da "Juventude" é alguma coisa de sabor muito novo e talvez bem differente do que geralmente se imagina.

De facto, quem ouve falar em semana de estudos da J. F. C., sector da Acção Catholica, e já tem umas tintas sobre este assumpto de actualidade, certamente raciocinará:

A A. C. é a participação dos leigos ao apostolado hierarchico da Igreja. Que honra e que responsabilidade!

A Juventude é' um sector da A. C., portanto, responsavel por esse trabalho grandioso, que exige um grande esforço e muita formação, para poder levar o Christo a toda a gente e toda a gente ao Christo.

Conclusão: Os dias de estudos da Juventude devem ser constituidos por horas de estudo sisudo, que o peso da grande responsabilidade ainda mais alonga.

Mas errará.

Não é isso uma semana de estudos da J. F. C.

Não foi isso a semana de estudos realizada no Gymnasio Sto. Agostinho.

Antes do mais a Juventude é um movimento positivo de jovens: logo, com todas as caracteristicas de acção da mocidade: é um movimento de jovens catholicos que, attendendo á ordem do Sto. Padre, quer viver o verdadeiro espirito christão.

Viver o Christo para dal-o aos outros: foi o programma da semana.

O espirito christão é o espirito de verdade e de affirmação. A Juventude falsearia esse espirito si fizesse para sua semana um programma cathedratico e rigido, contrariando os anceios e as expansões da mocidade. Por isso a semana foi, sobretudo, sincera: sinceridade na exposição das difficuldades, nas aulas e nos circulos: sinceridade no desejo de melhorar e trabalhar: sinceridade no enthusiasmo de cada momento porque partia de corações cheios de Deus.

A semana foi tambem de alegria, alegria santa dos filhos de Deus, que obrava desde cedo, na Santa Missa, e perpassava atravéz de todo o dia: na obediencia ao regulamento, na attenção ás aulas, nas refeições, nos recreios: e que se irradiava ainda depois da Benção do SS. Sacramento, no borborinho alacre das que iam contar adiante as bellezas que viram e que ouviram ou das que ficavam, no acolhedor Gymnasio de Sto. Agostinho, aproveitando um pouco mais o convivio salutar das outras companheiras de ideal.

Uma grande amisade reinou entre todas as semanistas; pareciam velhas amigas a concertar planos de uma vida conhecida. — Mas era isso mesmo. De S. Paulo, Jundiahy, Itú, Santos, Campinas, Piracicaba, Sorocaba, S. Carlos, Itapolis, Ibitinga, Taubaté, Pindamonhangaba, Araraquara, Jahú, Araxá (Minas) a mocidade, que tem o mesmo ideal — o Christo, que trabalha na mesma seara — a do Christo; que vive a mesma vida — a christã, reuniu-se para, no ambiente favoravel e propulsor, que a mutua comprehensão proporciona, forjar, mais fortemente, as armaduras das apostolas do Senhor.

Emfim, ante o mundo a conquistar para Christo, as novas operarias do reino de Deus, esclarecidas, revigoradas e submissas, apresentaram ao Exmo. Sr. Bispo Auxiliar as conclusões praticas da semana:

Para a archidiocese de S. Paulo:

1 — Propaganda intensa da A. C. nas parochias.

2 — Formação de grupos de propagandistas que visitarão as parochias.

3 — Realisação annual de uma semana de estudos provincial.

4 — Fundação de uma caixa provincial para as despesas taes como: compras de distinctivos, fichas, folhas de secretaria, thesouraria, etc. e outros objectos de utilidade geral. Iniciou-se a caixa com o saldo da semana.

As outras dioceses tiraram, entre outras, as conclusões seguintes:

1 — Formação de circulos de dirigentes.

2 — Organisação de dias de estudos preparatorios á semana de estudos annual de S. Paulo.

E, sobrepujando todos esses trabalhos exteriores, uma outra resolução, condição para as demais: a renovação interior, o combate com o proprio eu, afim de que se torne realidade o lema da semana: **E' preciso que elle cresça e que eu diminua. (Jo. 3, 30).**

Juventude Feminina Catholica

O programma da Juventude Feminina Catholica para os proximos mezes promette grandes cousas. E o que mais anima a todos os seus membros é que não só na Capital este movimento ganha amplitude, como tambem no Interior se congregam valores e energias preciosas. Eis o programma de actividade desse sector da Acção Catholica para os proximos mezes.

S. Paulo — Outubro — Festa do Christo-Rei — Compromisso de novos membros. — Janeiro, 1938 — Solenne festa de Natal.

Diocese de Campinas — Semana de Estudos de 18 a 22 de Agosto, de que participarão membros da "Juventude" de S. Paulo.

Diocese de Taubaté — A ardorosa cidade de D. Epaminondas, que, ha bem pouco tempo ainda, conseguiu realisar um magnifico congresso operario catholico, annuncia para Janeiro proximo (de 10 a 16) uma semana de estudos para todos os dirigentes da A. C. da séde e da diocese. O elemento masculino ficará alojado no Seminario e o feminino no Gymnasio do Bom Conselho.

Circulos de Estudos: Durante o retiro do clero diocesano em Taubaté (de 21 a 26 de Junho p. p.), e com autorisação do exmo Snr. Bispo, reuniram-se diariamente, em circulos de estudos, os sacerdotes que são asistentes ecclesiasticos ou enthusiastas da Acção Catholica. Nesses circulos de estudos foram discutidos e estudados os meios mais efficazes de se iniciar em todas as parochias da diocese os primeiros nucleos de Acção Catholica. Entre as muitas resoluções tomadas destacamos as seguintes:

a) Preparar a semana de estudos de dirigentes da Juventude Masculina e Feminina, para os dias 10 e 16 de Janeiro.

b) Reunião trimestral, em Taubaté, de todos os sacerdotes que trabalham na Acção Catholica ou que se interessam por ella.

c) Estudar a possibilidade de um boletim diocesano de A. C., sob a responsabilidade da Junta Diocesana afim de coordenar os trabalhos da diocese, orientar, publicar circulos de estudos para os diversos sectores de A. C.

d) Iniciar em todas as parochias pequenos nucleos de formação, pelos circulos de estudos.

e) Nas parochias pequenas, onde não houver classes distinctas de operarios estudantes, iniciar a organisação basica de Juventude, dando aos rapazes ou ás moças a denominação de Jicistas.

BENTO PINTO DE BARROS
Cirurgião-Dentista
pela Universidade de São Paulo
Das 14 horas em diante
Rua S. Bento, 290-4.º and. sala 4 (Palacete Crespi)
São Paulo

ZENITH RADIO

LONG DISTANCE



Dos melhores o melhor

Sempre um anno na frente

Peçam demonstrações sem compromisso a

AMERICO NICOLATTI
PRAÇA RAMOS DE AZEVEDO, 18, 1.º andar
Phone: 4-4423

Recital de orgão

O LEGIONARIO agradece o convite que lhe foi enviado para o recital de orgão pelo Prof. Angelo Camin, no Salão Vermelho do Esplanada Hotel.

Trata-se da apresentação do orgão electrico Hammond, invenção do physico Lawrence Hammond que modificou por completo a maneira de produzir o som do orgão.

E' a primeira vez que este instrumento é apresentado no Brasil.

Indicador Profissional

ADVOGADOS

DR. VICENTE MELILLO
Praça da Sé, 3 - 2.º and. Sala. 13

DR. PLINIO CORRÊA DE OLIVEIRA
Rua Quintino Bocayuva, 54, 2.º Sala 323 — Tel. 2-7276.

DR. MILTON DE SOUZA MEIRELLES
Rua Quintino Bocayuva, 54 - 3.º Sala 319 - Tel.: 2-0035

JOAQUIM P. DUTRA DA SILVA
Escr.: R. Direita, 7-A - Sala 33 Phone 2-1986

FRANCISCO LUIZ RIBEIRO
e
OTTO LUIZ RIBEIRO
Praça Ramos de Azevedo, 16 2.º andar.
Telephone: 4-5322.

MARCONDES FILHO
Rua S. Bento, 389 - 4.º andar
Expediente: das 8 ás 18 horas
Phones: 2-2446 - 2-9685

DR. UBALDO DA COSTA LEITE
Praça da Sé, 43 - 3.º - s/ 313
Telephone 2-7331

DENTISTAS

DR. ANDRE' SILVERIO BORRELLI
Especialista em Dentaduras modernas. Perfeição absoluta.
Av. Brig. Luiz Antonio, 1456-sob.
Segundas, Quartas e Sextas.

MEDICOS

Clinica geral

DR. CELESTINO BOURROUL
Residencia: Largo S. Paulo, 8 Telephone: 2-2623
Cons.: R. Quintino Bocayuva, 36 Das 3 ás 5

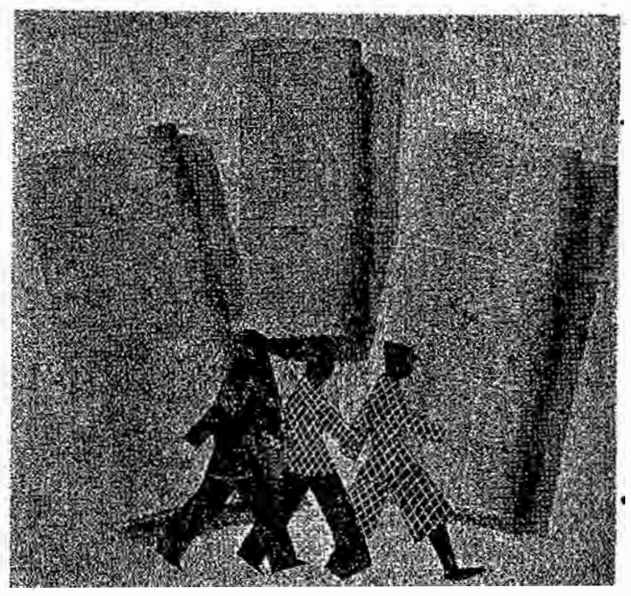
Cirurgia Geral

DR. JOSE' DE OLIVEIRA RAMOS
(Assistente do Prof. Benedicto Montenegro)
Cirurgia e Molestias de Senhoras.
Cons.: R. Bôa Vista, 14-4.º and. Tel.: 2-2696 - De 1 1/2 ás 3 1/2
Res.: Av. Turmalina, 181 Tel.: 7-0401

Gynecologia

DR. BARBOSA DE BARROS
Cirurgia, molestias de senhoras, partos.
Cons.: Rua Sen. Feijó, 205 - 11.º Predio Itaquerê - Phone: 2-2741
Resid.: Rua Alfredo Ellis, 301 Phone: 7-1268
Cons.: das 10-11 e das 14 ás 17 sabbados 10-11.

Trez ternos... com duas casemiras



VISITEM A

CASA ALBERTO

onde encontrarão variado sortimento de lindas

Casemiras e Linhos

a PREÇOS CONVIDATIVOS

LARGO S. BENTO, 10 S. PAULO
RUA FREI GASPAR, 37 SANTOS

CASA CARDOSO



FABRICA DE CHAPÉOS DE SOL
POR ATACADO E A VAREJO
Especialidade em sedas puras garantidas
Ombrellas, Bengalas, etc.
OSWALDO CARDOSO
Guarda-chuvas de todas as classes para homens, Senhoras e Creanças.
Rua Libero Badaró, 599 — Telephone: 2-1751 — São Paulo

S. João Baptista Vianney - Cura d'Ars

9 DE AGOSTO

De todos os dons naturaes feitos por Deus ao homem, o maior é, sem duvida alguma, a inteligencia. A intelligencia fascina, arrebata o homem, fazendo-o planar acima da vida com a acquisição dos segredos da natureza e com a contemplação da verdade.

A intelligencia conduz o homem aonde quer, maravilha-o com a magia das palavras, constróe cidade, vence a natureza.

Dahi, essa admiração que em geral se tem pelo homem intelligente. Levados por nosso costume de julgar tudo naturalmente, o homem intelligente occupa na escala das nossas admirações o apice que procuramos imitar.

Mas, se Deus nos deu a intelligencia foi para della fazermos bom uso, e se é verdade que por seu intermedio podemos servir de instrumento ás obras de Deus, não menos o é que Elle, em absoluto, não necessita de nós para que a sua Igreja não venha a perecer.

No entanto, estamos tão acostumados a abstrahir de Deus nas nossas cogitações, que as virtudes são postas em segundo plano e julgamos quasi impossivel um santo sem intelligencia.

E' Deus que faz os Santos e são os Santos os canaes de que Deus usa para fazer as suas obras. O Santo coopera com a graça de Deus, vencendo a sua natureza e suas paixões, conseguindo assim a maior das victorias, que é a victoria sobre si mesma.

E, a razão de darmos á inteligencia o primado sobre a santidade é que emquanto os fulgores daquella são obtidos com pouco esforço, e dão muito brilho, esta consegue-se com o sacrificio, com a humildade e na sombra.

E' o sacrificio que leva á santidade. E o sacrificio é pouco do agrado de nossa época. E' a humildade que torna os homens grandes perante Deus. E a humildade é o escarneo do orgulho de nossa sociedade. E o trabalho lento de combates contra si mesmo que nos torna imagens de Deus. E o trabalho de vencer-se não o querem ter os homens de commodidades.

O Padre Balley, viu perfeitamente isso, quando, apezar de todos os esforços de seu pupillo, via esbarrar a vocação de João Baptista Vianney numa barreira insuperavel: a sua falta de intelligencia.

Mas, se a prudencia exige daquelles que pretendem do sacerdocio um certo numero de qualidades naturaes, ella não deve ser levada ao extremo de impedir a vocação.

E, por isso, o Pe. Balley não desanimava, procurando com paciencia evangelica, instruir o joven em quem via nitidamente a vocação, e vocação que era correspondida com toda a generosidade.

Afinal, aos 29 annos era ordenado esse joven que ia assombrar o mundo. De facto, pouco tempo depois de ordenado, conseguia elle reformar completamente a sua parochia, fazendo com que todos os seus parochianos se transformassem de incredulos em bons christão, acabando com os bailes.

Sua fama ultrapassou os limites da parochia. Espalhou-se por toda a parte e annualmente uma romaria ia á procura do cura d'Ars, pedir-lhe conselhos, expor suas duvidas e conseguir um guia seguro que lhes indicasse o caminho da perfeição.

Como conseguia esse padre sem intelligencia, tão grandes fructos?

A um sacerdote que lhe fez essa mesma pergunta, queixando-se do desleixo de seus parochianos, respondeu o santo Cura d'Ars:

Rezaste entre lagrimas? Não é o bastante. Jejuaste? Fizeste penitencia? Fizeste vigilia? Deitaste-vos sobre o chão duro e tomastes a disciplina? Se ainda não fizestes, não penseis ter feito tudo.

Eis ahi o segredo. E' vencendo-nos que vencemos o mal. E porque não nos queremos vencer é que o mal campeia sem encontrar um dique á sua acção.

Não são os meios que o mundo julga naturaes, que fazem as grandes obras. Não é a intelligencia que vence o mal. Quem tudo consegue é o proprio Deus.

E para que Deus se apiede de nós, lembremo-nos do testamento de Santo Ignacio aos Jesuitas: "Eu vos deixo penitencia, penitencia, penitencia".

Semana Eucharistica em commemoração do 22.º anniversario da Adoração Nocturna Brasileira

Em 1814 foi fundada na Europa a Adoração Nocturna do SSmo. Sacramento. Tinha por fim adorar e honrar a Jesus Eucharistico durante as horas da noite. Em todos os paizes ella se desenvolveu e cem annos depois, a 14 de Agosto de 1915 era installada solemnemente nesta Capital, no Santuario do Coração de Maria. Era então, capellão do Santuario o Pe. Hygino Chasco, C. M. F., e muito contribuiram para o progresso da Adoração Nocturna entre nós, os drs. João B. Menezes e Roberto Caldas.

Commemorando este anno o 22.º anniversario da Adoração Nocturna Brasileira, o seu actual capellão, Pe. Dictino de la Parte, C. M. F., promoveu a realisação de uma solemne Semana Eucharistica, que hontem se iniciou.

Pelo Pe. Asterio Paschoal, C. M. F., estão sendo tratados á noite, no Santuario do Coração de Maria, diversos themas eucharisticos, devendo o encerramento da Semana dar-se no dia 14. Nesse dia comparecerão todas as Secções Adoradoras da Capital com suas bandeiras e haverá Missa á meia-noite com Communhão Geral.

OFFICINA MECHANICA EM GERAL
Stock de Velocipedes, Automoveis infantis, Bicycletas Nacionaes e Extrangeiras, Peças, Accessorios Artigos Electricos.
CESAR BORZANI & FILHO
Concertam-se Bicycletas, Machinas de costuras, Aquecedores, Fogões economicos, a gaz e a gazolina, Ferros electricos, etc., etc.
PINTURA A FOGO
SOLDA AUTOGENIA E NICKELAÇÃO
Rua das Palmeiras, 23-A - Tel.: 5-1926
SÃO PAULO



Affirma o Sr. Himalaya Virgolino que as instrucções colhidas em poder dos conspiradores, sobre os fuzilamentos a serem feitos quando victorioso o movimento, eram tão severas e tão genericas, que se pode avaliar em 70.000 o numero de brasileiros que seriam passados pelas armas.

Muita gente sorrirá á leitura desta estatistica. Mas basta ler um pouco de Historia da Russia para ver que ella não é inverosimil.

* * *

Alguns leitores desta folha, estribados não sabemos no que, interpretaram nossas affirmações sobre o ensino religioso como uma condemnação á obra que as Autoridades Ecclesiasticas estão fazendo em São Paulo a este respeito, auxiliadas pela valorosa e benemerita "Legião de S. Paulo".

Preliminarmente, devemos affirmar que, se essa critica fosse cabivel, não a faríamos, porque a Autoridade Ecclesiastica está acima da censura dos fieis, ainda quando os factos pareçam justificar essa censura. De todos os liberalismos, aquelle de que o "Legionario" é mais inimigo é o liberalismo religioso.

Acresce, entretanto, que essa censura seria inteiramente infundada. A Legião de S. Paulo e o Revmo. Pe. Marcondes, Director Archidiocesano do Ensino Religioso, são dignos de todo o applauso pela obra realisada, que é admiravel.

O que sustentamos, e sempre sustentaremos, é que uma simples meia hora por semana não é sufficiente para formar religiosamente os alumnos. A culpa disto é do decreto que regulamentou o ensino religioso em S. Paulo. E só delle.

Ainda ha dias, conversamos com o Reitor de um dos maiores collegios catholicos do Estado, que confirmou plenamente nossa opinião.

* * *

Em uma gigantesca manifestação realisada ha dias, na Allemanha, a multidão exclamava: "Hitler, salva-nos", "Führer, salva-nos". Grupos de allemães budhistas romperam o cordão para offerecer flores ao Führer. E um ambiente nebuloso dominava toda a immensa assemblea.

Entretanto, ao lado de Hitler estava um homem que fez convergir para o nazismo o apoio de consideravel ala catholica na Allemanha, o sr. von Papen. Espanta-nos que esse homem, que é um dos maiores responsaveis pela crise religiosa de que soffre a Allemanha, ainda seja hitleriano. Mas a paixão partidaria é assim. Fecha os olhos á evidencia e os ouvidos á voz do Papa.

Mas o que ha de mais interessante nisto é a exclamação "Hitler, Salva-nos". Pobre humanidade contemporanea, que confia mais em "salvadores" do que no unico Salvador!

Livraria da Sé
COMPRA E VENDA DE LIVROS USADOS E NOVOS
Eugenio Gazeau & Cyrira
Rua Felipe de Oliveira, 25
(antiga Travessa do Quartel)
SÃO PAULO

LOJA DAS MACHINAS
Machinas de escrever de todas as marcas - Registradoras - Calcular - Moveis em geral para Escriptorios.
MACHINAS DE COSTURA E ENCERADEIRAS
DEPOSITARIOS DOS COFRES E ARCHIVOS "HERCULES"
COMPRA E VENDE
Rua Quintino Bocayuva, 29-A
PHONE: 2-1894

O carro moderno
PARA A MULHER MODERNA
BELLEZA - CONFORTO - MODERNISMO - DISTINCÇÃO



FORD V-8
para 1937
O CARRO DE QUALIDADE

DOTADO de bellas e distinctas linhas aerodynamicas, o novo Ford V-8 continuará moderno, annos afóra, no Futuro! Excepcionalmente espaçoso, de marcha ultra-suave, graças ao seu molejo especial, offerece, ainda, a segurança inegualavel de uma carrosseria inteiriça, inteiramente de aço, e de novo systema de freios, de grande sensibilidade, que pára o carro instantaneamente, com 1/3 de pressão a menos! Com motor de 60 ou de 85 H.P., á opção, o novo Ford V-8 é, essencialmente, o carro moderno para a mulher moderna!

Federação das Congregações Marianas

SECÇÃO DIOCESANA DE TAUBATE'

Assoberbados de affazeres os seus dirigentes, por algum tempo viu, a Federação das Congregações Marianas, Secção Diocesana de Taubaté, sustados os seus trabalhos.

Reinicia-os agora com o mesmo ardor e fé anteriores. Inicia-se essa nova phase.

DIA DE RECOLHIMENTO

Deverão comparecer os Presidentes e demais membros das Congregações da Diocese ao dia de recolhimento que hoje se realiza no Seminario de Taubaté, iniciando-se por uma missa campal em honra ao Senhor Bom Jesus, cuja imagem virá de Tremembé.

Depois seguirão para o Seminario, onde receberão a Sagrada Eucharistia.

A's 15 horas haverá grande assembléa, da qual participarão todos os congregados da cidade, sendo resolvidos nessa occasião assumptos como: — Publicação de circular mensal; acclamação de novos membros da Directoria e posse dos mesmos; concentração de Pindamonhangaba.

NOVO VICE-DIRECTOR

Acaba de ser nomeado, pelo Exmo. Sr. Bispo Diocesano, Vice-Director da F. C. M., em substituição ao Pe. Jairo de Moura, o Revmo. Pe. José Luiz Cavalheiro, jovem sacerdote, com grande affeição á causa Mariana.

SACERDOTES QUE SEGUIRAM PARA ROMA

Afim de se aperfeiçoarem nos estudos, seguiram para Roma os Revmos. Pes. Ramon Ortiz, Benedicto M. Calasans e Jairo Moura, sacerdotes mui caros aos Marianos, principalmente o Revmo. Pe. Jairo, que foi Vice-Director da Federação.

CONCENTRAÇÃO DIOCESANA

Ainda neste anno será realizada em Pindamonhagaba a grande Concentração Diocesana das Congregações Marianas.

Promette ser deslumbrante esta concentração, da qual, desde já, todos os detalhes, mesmo os minimos não estão sendo descurados.

As vocações sacerdotais nas Congregações Marianas

Seguiu para o Rio de Janeiro, ha dias, o congregado de Santos Sr. Luiz Machado Netto, afim de ingressar, como humilde coadjutor, na Companhia de Jesus.

Aos 21 annos de idade, sendo bacharel pelo Gymnasio Santista este esforçado dirigente de uma das Congregações da cidade de Santos trocou as falsidades e illusões do mundo pela sublimidade e perfeição da vida religiosa, onde, mais intensamente se póde servir a Deus.

Factos como este, frequentemente verificados nos annaes marianos, dizem bem da influencia exercida pelos sodalicios marianos no espirito de nossos jovens.

Se percorrermos as estatisticas da F. C. M. de São Paulo veremos que, nestes ultimos annos, tem sido enorme o augmento de vocações sacerdotaes e religiosas emanadas das Congregações.

Bem efficaz tem sido, pois, o trabalho inaudito, realizado pelo Pe. Cursino de Moura em pról do exercito azul de Nossa Senhora.

OFFICINA MECHANICA DE AUTOMOVEIS
— DE —
V. MACCHINI
FUNILARIA EM GERAL
Representante dos afamados radios ZENITH
Pintura a Duco - **Eduardo Giovannetti**
TELEPHONE: 5-1251
Rua Ribeiro de Lima N. 701 - S. PAULO

LEGIONARIO
JORNAL DOS TEMPOS PRESENTES
SEMANARIO CATHOLICO COM APPROVAÇÃO ECCLESIASTICA
FILIADO Á A. J. C.
Redactor-chefe: Jesus Saboredo
Gerente: Carlos Elias Aun
Redacção: Rua Immaculada Conceição, 59
Administracção: Rua Quintino Bocayuva, 54 Sala 323
Telephones: 2-7276 e 5-1536
Caixa Postal, 3471

EXPEDIENTE

Anno	15$000
Semestre	8$000
Numero avulso	$200

Annuncios
Pecam tabella, sem compromisso

Estando com seu quadro de redactores e collaboradores já completo, esta folha não publicará collaborações que lhe forem offerecidas por qualquer pessoa que nelle não figure.

Se desejar tal collaboração, o LEGIONARIO a solicitará.

Como de praxe, não devolvemos originaes de artigos remettidos á redacção, embora não tenham sido publicados.

Rogamos aos nossos assignantes, para qualquer alteração em seus endereços, communicarem-no, por escripto ao nosso Gerente, para nossa Caixa postal.

Indicador Commercial

ACCESSORIOS p/ automoveis
O melhor sortimento importação directa
ISNARD & CIA.

AVIAMENTOS p/ alfaiates
Stock completo
Consultem a
CASA ALBERTO
Largo S. Bento, 10

BICYCLETAS
Todas as marcas
Todos os preços
ISNARD & CIA.

BRINS
Sortimento variadissimo
Importação directa
CASA ALBERTO
Largo S. Bento, 10

CASIMIRAS
Aurora - Printex - Piritinho
Nacionaes e Extrangeiras
CASA ALBERTO
Largo S. Bento 10

MEIAS
Para homens, senhoras e crianças
Prefiram as
CASAS MOUSSELINE
Rua Direita, 28

MOVEIS
CASA VATICANO
Rua Bôa Vista, 44



Cumpra V. S. as instrucções da bula, e lhe garantimos a completa efficacia deste producto.
V. S. experimente e verá
A' VENDA EM TODAS AS PHARMACIAS, DROGARIAS E BARBEARIAS.

LEGIONARIO

CHRISTVS HERI ET HODIE, IPSE ET IN SAECVLA (HEBR. XIII-8)

ANNO XI | São Paulo, 8 de Agosto de 1937 | NUM. 256

NOTA INTERNACIONAL

A divisão da Palestina

Deney SALES

O projecto inglez da divisão da Palestina, para satisfazer a gregos e troyanos, parece fadado a não ir por deante.

Ha um evidente idealismo no projecto que, como outras sugestões recentes da Inglaterra, visa restabelecer a paz na Europa.

E' impossivel satisfazer aos patriotas que reivindicam o solo patrio, dando-lhes uma parte do mesmo.

O empasse affecta a Inglaterra porque os judeus exigem o cumprimento da promessa de restabelecel-os na Palestina, como nação independente, feita a troco do apoio que deram á politica ingleza.

A revolta latente dos arabes, que a cada momento explode em attentados contra os judeus, simultanea com a agitação em pról da unidade arabe, não parece tão expontanea como se quer crer.

O seu recrudescimento exactamente nos momentos mais criticos da guerra da Ethiopia faz verem os inglezes nessas agitações do resultado da acção de agentes italianos, o que os irrita profundamente.

A Inglaterra, entre dois fogos — os judeus de todo o mundo e os arabes, maioria absoluta na Palestina — procura uma solução no projecto de dividir a Palestina.

Mas só a força será possivel pol-o em pratica. E assim mesmo os judeus não se sentirão satisfeitos, uma vez que não recebem o promettido.

Na realidade o projecto dá mais a impressão de que a Inglaterra visa obter, para sua discussão — e de outros a surgirem — uma expectativa mais ou menos pacifica, que permitta solucionar outros problemas mais urgentes. Isso porque a Palestina tem uma historia muito mais antiga que a da Inglaterra. A defesa da patria pelos judeus é milenaria. E sua conquista custou aos arabes longas luctas, que não é possivel esquecer facilmente.

O restabelecimento dos judeus na Palestina, reconstituindo o antigo reino Judaico far-se-á quando a Providencia o determinar. Mas todas as razões humanas indicam que, actualmente, ella esbarrará na mais acirrada opposição da parte dos arabes.



"A alma da raça nordica não quer sacramentos, quer acção!" proclama-se, nas Assembléas Nazistas

Como se quer reformar nas escolas allemãs, o ensino religioso

O correspondente particular do OSSERVATORE ROMANO em Stuttgart, commentando os ultimos acontecimentos originados em Würtemberg a proposito da questão religiosa, communica que o Bispo de Rottenburg, cidade situada naquella região da Allemanha, enviou ao Ministro de Cultos um protesto contra o Decreto de 28 de Abril do corrente anno, que traz o numero 7299.

Nesse decreto, o Ministro de Cultos de Württemberg determina que doravante as reformas do ensino de religião nas escolas, bem como a escolha de livros para os cursos, devem ser feitos de conformidade com o espirito nacional-socialista.

Em seu protesto, Monsenhor Sproll, Bispo de Rottenburg, faz vêr ao Ministro que se mostrou com aquelle decreto digno emulo de Pombal e José II, que as disposições constantes do mesmo decreto são incompativeis com o magisterio que a Igreja exerce em nome de Deus Nosso Senhor, alem de violarem patentemente a Concordata firmada entre o Reich e o Vaticano.

Não é a primeira vez, aliás, que os representantes de Hitler violam a Concordata. Nem é a primeira vez que agem usurpando funcções sagradas da Igreja de Deus.

O DECRETO VIOLA A CONCORDATA

Realmente, o artigo 21 da Concordata diz que "nas escolas elementares, profissionaes, medias e superiores a instrucção religiosa catholica deve ser ministrada em concordata com as maximas da Igreja Catholica".

Mas a Concordata, para Hitler e seus asseclas, é letra morta.

O DECRETO VIOLA A SOBERANIA SAGRADA DA IGREJA

Mas o peor é que o decreto em questão é tambem um attentado a mais, entre os muitos proferidos pelo Estado nacional-socialista, contra a independencia soberana da Igreja no exercicio de sua missão apostolica.

De facto, pondera o Bispo de Rottenbug, "se a doutrina catholica não devesse mais ser ensinada integralmente segundo o espirito da Igreja, mas pudesse ser alterada, restricta ou ampliada segundo outros principios, ou ainda segundo principios contrarios aos da Igreja, o seu ensino deixaria ipso facto de ser catholico".

PRINCIPIOS CONTRARIOS AOS DA IGREJA

Fala Sua Excellencia Reverendissima em "principios contrarios aos da Igreja". E em verdade, submetter o ensino da religião a uma fiscalisação por parte do Estado, na Allemanha hitlerista, seria submettel-o a uma fiscalisação inspirada por principios diametralmente oppostos áquelles que a Igreja procura diffundir por esse ensino.

Quem tenha acompanhado, por alto que seja, o desenrolar dos acontecimentos politico-religiosos na Allemanha, nestes ultimos annos, está farto de saber que os actuaes governantes daquelle paiz se teem inspirado numa politica violentamente hostil á Igreja. Para justificar essa politica, varios são os doutrinadores de toda a ordem, philosophos, pamphletarios, homens de Estado, que procuram dotar o nacional-socialismo de uma philosophia capaz de competir com a concepção do mundo, extendendo-se ás espheras mais profundas da alma, abraçando o homem inteiro, penetrando mesmo na esphera religiosa e **exigindo a escolha entre o nacional-socialismo e a Igreja.**

"Os novos tempos não querem mais submetter-se á Igreja. Não querem um homem que acredite na revelação sobrenatural, na graça, no peccado, no demonio e no inferno: não mais admittem um homem que espere uma vida sobrenatural alem desto mundo. Este mundo é sagrado. Não queremos cultos ecclesiasticos nem discursos religiosos. **A alma da raça nordica não quer sacramentos, quer acção. Ella se declara abertamente contra Deus!"**

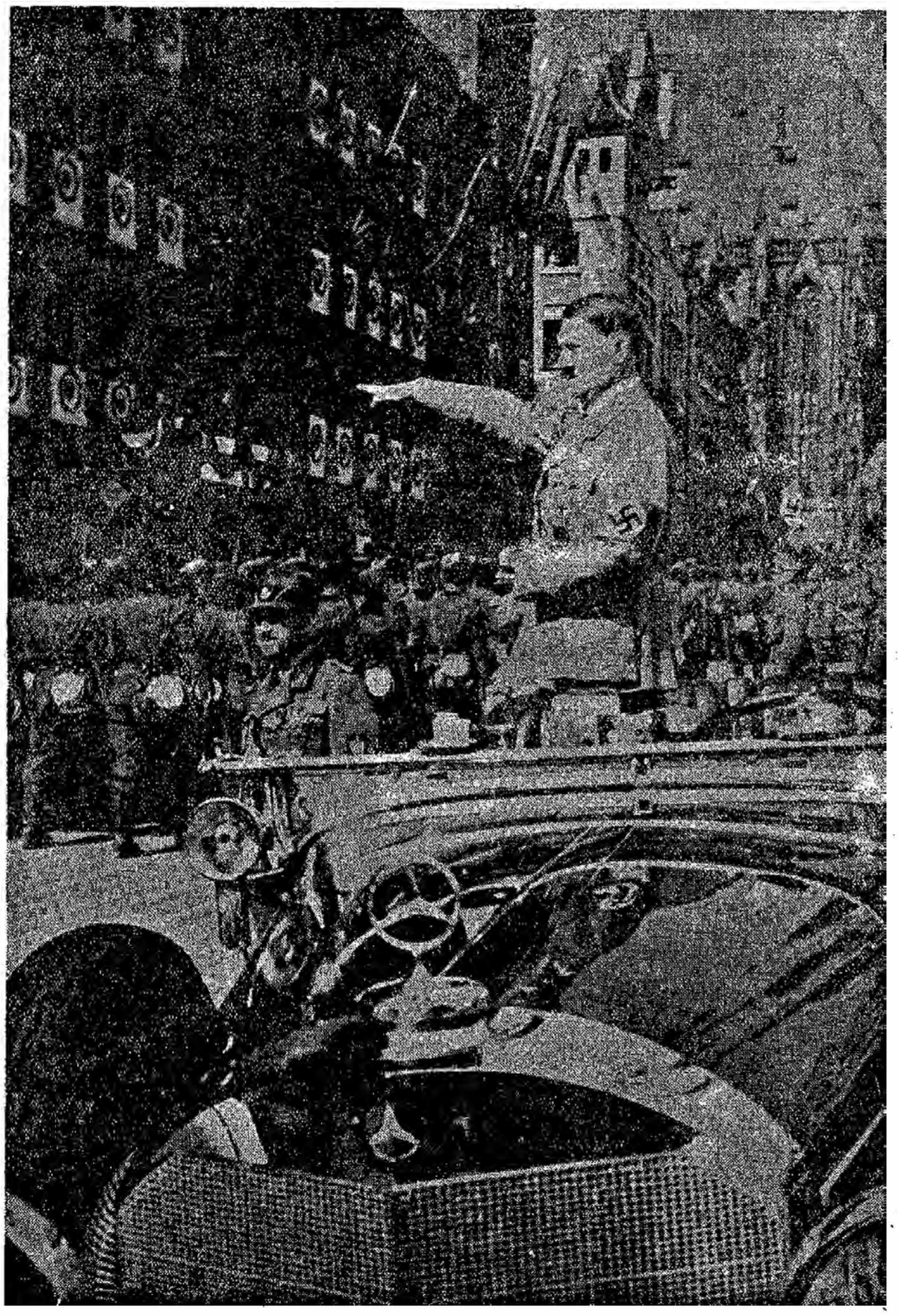
CONCLUSÃO

Os mesmos conceitos foram, mais brevemente, expedidos por outro orador: "Doutrina catholica e nacional-socialismo são irreconciliaveis. Para o nacional-socialismo são destituidos de todo o sentido os conceitos de bem e mal, peccado original, paraizo e inferno".

Imaginemos, entre homens de tal mentalidade, que mestres e inspectores de ensino iria buscar o nacional-socialismo para fiscalisar os cursos de religião, e pol-os de conformidade com os principios "nazistas"!

Os novo ensino religioso resultante da conciliação dos cursos com os principios da politica de Hitler, seria um ensino da "mystica" nacional-socialista mas não da religião catholica.

Foi, portanto, com pleno direito e com muita razão que o Bispo de Rottenburg protestou contra mais um acto das autoridades allemãs oppressor da liberdade da Igreja Catholica.



Hitler passa em revista as tropas do III.º Reich.

Interessantes detalhes sobre o inicio da Revolução Hespanhola

O "Diario de Navarra" vem publicando uma serie de chronicas sobre o General Mola. Transcrevemos a seguir a em que são recordados os momentos dramaticos em que aquelle bravo militar se sublevou, lançando o povo hespanhol contra os boichevistas da Frente Popular.

"Mola havia chegado a Pamplona por occasião das eleições de fevereiro de 1936. A espionagem policial e o cerrado cerco official em torno do illustre general não puderam evitar que houvesse perfeito entendimento entre Franco e Mola na empreza em que estavam empnhados para a salvção da Hespanha. Os mensageiros cruzavam as estradas do paiz em todas as direcções, preparando as bases do novo Estado.

Os acontecimentos iam chegando ao seu desfecho.

A 15 de julho chega a Pamplona, vindo de Barcelona, o capitão Mola, irmão do general.

— Que te trouxe aqui?

— O dever de transmittir-te informações. A coisa anda mal. Estamos senhores dos segredos do outro lado. O governo conhece os nossos propositos e se dispõe a esmagar-nos logo de inicio. Não te subleves. Dá a contra ordem!

— Nada mais que isto?

— Creio ter sido o meu dever vir avisar-te.

— Bem, bem, eu te agradeço. Regressa em seguida a Barcelona. Sem perder um minuto. Que cada um cumpra o seu dever.

— Insistes então?

— Não te digo mais nada. Segue teu destino e faça cada um em favor da Hespanha o que sua honra mandar.

— A tuas ordens, general...

Os dados estavam lançados e á vista sobre a mesa. O governo o sabia, e em sua impotencia de frustrar o legitimo anhelo de um povo tratado a pouco menos que a ponta-pés, quiz ganhar tempo por meio de uma tregua politica a cargo de um desses governos de concentração, cocktail politico de amarguissima digestão e de decomposição visceral segura.

De Madrid o telephone chamou o Commando Militar de Pamplona.

— Sim, o general Mola. Quem fala ahi?

— ...

— Como? Don Diego Martinez Barrio? Escuto-o respeitosamente.

— ...

— Agradeço muito a V. S., senhor Martinez Barrio, as palavras lisonjeiras e immerecidas que lhe inspiram minha posição e meus serviços passados. Com a mesma cortezia e nobreza com que me fala, vou contestal-o. O governo que V. S. tem o encargo de formar não passará da intenção. Se chegar a constituir-se, durará pouco, e, antes de melhorar a situação, servir para peoral-a.

— Não o duvido, mas vejo o futuro de modo differente. Com a Frente Popular em acção, com os partidos politicos em actividade, com o Parlamento aberto, não haverá governo algum capaz de restabelecer a paz social, de garantir a ordem publica, de reintegrar a Hespanha e seus filhos no decoro, no espirito e na lei que ha tanto tempo jazem em ruinas.

— ...

— De prompto, basta-me recordar a V. S. que o general Primo de Rivera constituiu o directorio a 24 de setembro e nos primeiros dias de outubro a nação estava pacificada.

— ...

— Não, não é possivel, senhor Martinez Barrio. VV. SS. teêm suas massas e eu tenho as minhas. Se eu chegasse a um accordo com VV. SS., teriamos todos trahido os nossos ideaes e os nossos homens. Mereceriamos ambos que nos espesinhassem.

— ...

— Pois não! Já o previ. A batalha vae ser rude, penosa, longa... mas é o dever.

— ...

— Minha ultima palavra.

— ...

— Com todo o respeito e consideração, me despeço de V. S., senhor Martinez Barrio.

Na tarde de 18 de julho chegavam as primeiras noticias da Africa, de Valladolid, de Sevilha.

Mola chama a sua presença o chefe da Guarda Civil de Navarra, unico dissidente na perfeita harmonia da guarnição.

— Chamei-o — diz-lhe Mola — não como general, mas como cavalheiro... Vou sublevar-me dentro de algumas horas e quero que V. S. o saiba, para que se una á sublevação ou para que impeça que os guardas tentem desobedecer-me. Ser-me-á doloroso ter que mandar a meus soldados que façam fogo contra os guardas.

— Meu General, o que me faz é uma ameaça.

— Si fosse uma ameaça, comprehenda V. S. que daqui o mandaria para o carcere. Volte a seu posto. Permaneço no meu.

Uma hora mais tarde, no pateo do quartel da rua de Ansoleaga estão formados os guardas civis. A' porta esperam os caminhões.

No momento em que o commandante vae ordenar a marcha, um dos guardas se destaca e pergunta:

— Meu commandante, antes de sahir, quizeramos pedir-lhe que nos dissesse a que serviço vamos e onde.

— Para traz canalha — gritou o chefe.

O guarda permaneceu immovel.

— Vamos, aos caminhões! ordenou.

Nenhum dos guardas se moveu. O commandante empunha a pistola, engatilha-a e interroga em gritos:

— Querem que descarregue com todos? Que significa isto?

— Isto significa, meu commandante — replicou o guarda — que queremos ser fieis á Hespanha! Viva a Hespanha!

A pistola detonou e o guarda cahiu ao solo com duas balas no peito.

Foi um instante. Os guardas, sem cahir em desordem, empunharam seus fuzis e quando o commandante, com sua arma fumegante, fugia pela rua, dispararam sobre elle, fuzilando-o.

Dez minutos depois os guardas, cruzando as ruas em perfeita formação, entravam no pateo do Commando Militar, gritando: Viva a Hespanha! Viva o general Mola!

Na manhã seguinte, depois de uma noite febril, declarava Mola o estado de guerra em Navarra, o que importava em fazel-o para toda a Hespanha"

A missa do terceiro anniversario das 5 gemeas Dionne

As cinco famosas gemeas canadenses acabam de completar 3 annos em Junho P.P. E seu 3.º anniversario foi commemorado sob a protecção de Deus, que as tem conservado todas as cinco em bôa saude, ainda que o seu nascimento haja sido um phemomeno raro.

No anniversario do nascimento, com effeito, os paes, snr. e snra. Dionne, com seus outros filhos assistiram á missa em acção de graças, especialmente celebrada por esta intenção, na Igreja do Sagrado Coração, de Corbeil (Ontario), pelo cura da parochia.

Uma pequena festa familiar foi organisada por esta occasião no consultorio do Dr. Dafoe, que tem cuidado do crescimento e da saude das 5 gemeas.

Conforme a moda anglo-americana, 5 bolos com 3 velas foram servidos no correr desta reunião. Mas as pequenas não foram autorisadas a comel-os; entretanto, foi-lhes permittido apagar ellas proprias, as 3 velas.



Congresso de Musica Sacra em Paris

A União de Maestros de capella e organistas preparou uma grande reunião, que não deixou de chamar a attenção do publico.

Durante toda uma semana, de 19 a 25 de Julho, os amadores de musica sacra, de canto e orgão puderam ouvir as mais finas harmonias. Com effeito, os organistas e o "schole cantorum" mais celebrado da Europa se fizeram ouvir no correr de diversas missas solemnes pontificaes que se celebraram na basilica do Sacrado Coração, em S. Francisco Saverio, em S. Eustaquio, em Sta. Clotilde, em Sto. Agostinho e na Igreja da Magdalena.

Tomaram parte no convenio o maestro Germani, de Roma, Malingreau, de Bruxellas, Peters, de Malines.

Varios conjuntos participaram como o do Instituto Gregoriano, do Coral de Strasburgo, da Santa Capella Franceza, dos "Amigos da Cathedral", da "Schola Cantorum" do Sagrado Coração e da "Manécauterie des Petits Chauteurs à la Croix de Bois".

Typ. ROSSOLILLO - Rua Asdrubal do Nascimento, 395-S. Paulo

Telephones: 2-7276 / 5-1536
Caixa Postal, 3471

LEGIONARIO

Numero avulso 200 Reis

CHRISTVS HERI ET HODIE, IPSE ET IN SAECVLA (HEBR. XIII-8)

Anno XI | Director: PLINIO CORRÊA DE OLIVEIRA | São Paulo, 15 de Agosto de 1937 | Director-Gerente: J. FILINTO DA SILVA Jr. | Num. 257

7 dias em revista

Infelizmente, vão se realisando um a um os prognosticos que o "Legionario" fez após a suspensão do estado de guerra.

Como previamos em notas publicadas logo após o incidente do "Correio Paulistano" e as ocorrencias da Avenida Paulista, o ambiente de anarchia se generalisou a tal ponto pelo excessivo ardor das paixões partidarias, que a successão presidencial se vae transformando gradualmente em prologo de uma grande tragedia. De onde, para os inimigos de tragedias, um unico caminho começa a parecer viavel: evitar-se a successão.

Mas como a successão não se pode evitar sem revogar a Constituição, parecerá preciso chegar até ahi. Revogada a Constituição, ficarão suspensas no ar as reivindicações catholicas. E a victoria de 1934 passará a ser apenas uma gloriosa reminiscencia.

Quanto ás candidaturas, ficarão mortas pelo excesso de ardor de seus partidarios.

A Divina Providencia não quererá evitar essa solução? Confiamos que sim. Humanamente falando, no emtanto, ella parece provavel.

* * *

Outro prognostico que o "Legionario" fez logo após a revogação do estado de guerra é que se vae realizando, é o alastramento da campanha communista, que se oculta sob o disfarce de anti-fascismo, anti-integralismo, etc., etc.

Os leitores desta folha sabem perfeitamente que estamos longe de achar que toda opposição ou restricção á doutrina integralista tem fundo communista. Mas é incontestavel que a campanha pro-democracia e a lucta anti-integralista são mais de uma vez vezes rasgados atraz das quaes o communismo procura infiltrar-se entre nós.

Um recente artigo de Tristão de Athayde e o discurso do sr. Plinio Salgado na Radio Mayrink não fizeram senão confirmar nossa previsão.

* * *

A' margem desse facto, convem fazer um commentario. Porque não se dirige a presente offensiva directamente contra a Igreja e as associações catholicas?

A primeira razão é patente: convem aos communistas não chocar de frente a formidavel influencia da Igreja no Brasil. Já em 1935, sua tactica foi esta.

Mas ha outra razão. Atacando com virulencia o Integralismo e silenciando sobre o Catholicismo, a propaganda communista fere muito mais este do que áquelle. Porque passa indirectamente um attestado de inefficiencia á Acção Catholica. E, com isto, evita que o apoio e a sympathia de muita e muita

(Continúa na 5.ª pag.).

Os judeus trabalham pela sua volta á terra promettida

Desde que, em um momento difficil para a Inglaterra, Balfour prometteu, em troca do apoio judeu, reconstituir a nação hebraica, estes ansiam pela realização desta promessa.

A immigração intensiva dos judeus para a Palestina alarmou os arabes, actuaes possuidores do paiz. A Inglaterra procurou manter a paz entre os dois povos.

Os judeus, porém, com a sua tradicional habilidade apossaram-se do commercio da Palestina e com offertas tentadoras foram adquirindo rapidamente as terras dos "fellahs" que viviam muito proximos da miseria. Para isso muito lhes serviu o ouro que de todo mundo foi canalizado para a nova patria.

Foi quando, revoltados, os arabes iniciaram a actual lucta por meio de attentados, que as negociações não fizeram cessar, para evitar a sua expulsão do paiz, e contra a immigração judaica que elles nunca admittiram de boa vontade.



Judeus rezando numa synagoga. A destruição de Jerusalem e a dispersão do povo infiel lançou sobre os ritos hebraicos um ambiente de tristeza e de lamentação.

Exgottados todos os recursos policiaes para reduzil-os á passividade, a Inglaterra propõe a divisão da Palestina.

Constitue-se assim o tão ideado estado judaico. Para satisfazer os arabes se lhes dá a independencia. E o que poderia ser pomo de discordia entre ambos — Jerusalem e os lugares santos — ficam sob mandato da Sociedade das Nações.

Fica assim assegurado o reconhecimento pelos arabes da legitimidade das pretensões judaicas á Palestina, em parte. O resto fica para o futuro.

As difficuldades haviam de surgir. Mas de onde ellas seriam talvez mais inesperadas, do Congresso Sionista, é que surgiram em primeiro lugar.

Os delegados da Palestina ao Congresso, conhecendo "de visu" o regimen de terror a que os submetteram os arabes, acolheram jubilosos o projecto. Mas as delegações de quasi todos os outros paizes não se conformaram com a divisão da Palestina.

E' que em todo o mundo os judeus alimentam a esperança de verem refeita a patria de onde ha vinte seculos foram expulsos para vagarem sob o peso da maldição que chamaram sobre seus hombros.

E o sonho que acariciavam, que lhes enchia a imaginação, quando reunidos em suas orações, no coração da ultra-moderna New-York, como nos apresenta o cliché acima, ou nos confins menos civilizados do mundo, não póde soffrer a mutilação de uma patria parcellada.

A sua impaciencia não quer ver a porta aberta, por onde aos poucos avançarão para tudo dominar, mas exige o cumprimento da promessa que lhes fez Balfour. E os banqueiros judeus exigem da Inglaterra o pagamento dos serviços que em horas difficeis lhe prestaram.

Radio Educadora Paulista ou Radio Educadora Marxista?

Não só entre nós causou uma justa revolta a propaganda que uma estação de radio iniciou a favor da Hespanha marxista.

A campanha do LEGIONARIO repercutiu na Faculdade de Direito, tendo sido enviado pelos alumnos do terceiro anno o seguinte officio:

"Illmo. Sr. Dr. Director da Radio Educadora Paulista.

Terceiro annistas da **Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo** vêm perante V. S. protestar vehementemente contra a propaganda da Hespanha communista, feita pelo programma sob a direcção do Prof. Domingos Rex, por essa estação irradiadora.

No momento em que estão morrendo homens para salvar a **Hespanha Nacionalista e Catholica**, e por consequencia, sacrificando-se pela nossa civilisação, não quizemos e não pudemos ficar numa inercia criminosa.

Fazemos um sincero e esperançoso appello ,para que nunca tenham uma **Radio Educadora marxista**, ao envez da gloriosa Radio Educadora Paulista".

Seguem-se 35 assignaturas. A commissão de academicos de direito que tomou a iniciativa de tão opportuno protesto é composta dos srs. José de Mattos Rebouças, Emilio Serpe, Olavo de Assis Oliveira, José Silveira, Egberto Renato Paes de Barros, José Osmir França, Carmine Daniel Netto e Armando Daniel.

O Primeiro Congresso Eucharistico Estadual no Rio Grande do Sul

"Eu sou o pão da Vida; quem vem a mim não soffrerá fome". Foi comprehendendo toda a grandeza do amor encerrado nessas palavras, que o povo do Rio Grande do Sul resolveu prestar solemne homenagem a Jesus Hostia, realizando em Porto Alegre, de 29 de julho a 1 de Agosto p. p. o Primeiro Congresso Eucharistico Estadual.

Sob a orientação do Exmo. Revmo. D. João Becker, que ha mais de 25 annos apascenta com zelo e bondade o glorioso povo da capital gaucha, é que se desenvolveu este magnifico movimento de vida catholica.

Movimento caracterizado por profunda piedade, marcou o inicio de uma nova era de acção espiritual, estendendo irradiando para todo o Brasil a expressão de fé e vitalidade do povo riograndense.

Os mais illustres representantes do clero tomaram parte nesta apotheose eucharistica; brilhantes theses foram defendidas em suas sessões; innumeras solemnidades desenvolveram-se nas matrizes e capelas; dezenas de procissões percorreram as ruas da cidade, e, como um dos ultimos élos dessa cadeia que prenderá os corações de todos os brasileiros ao de Jesus Sacramentado, realizou-se a Communhão Geral das Crianças.

Nas quatro faces do altar monumental erguido no Parque-Farroupilha, quatro bispos celebraram, ao mesmo tempo, o Santo Sacrificio, distribuindo a Sagrada Communhão aos pequenos.

Um detalhe interessante desta solemnidade é que de todos os pontos do Estado foram enviadas remessas de Trigo, cuja farinha foi destinada á confecção das hostias, utilizadas na Communhão Geral.

Desta maneira, a terra fertil do Rio Grande prestou tambem a sua homenagem a Deus, fornecendo o material que pelo poder omnipotente do Criador é transformado no seu Corpo Divino.

Foi réu de 700 assassinios, mas morreu convertido

SEVILHA — Anuncia-se officialmente que já foi cumprida a sentença de morte lavrada contra o chefe da "Brigada Amanecer", Garcia Atadell, accusado de haver ordenado ou permittido mais de 700 condemnações á morte em Madrid.

Antes de ser executado Garcia Atadell fez uma confissão publica de seus crimes.

O chefe da Brigada deixou ainda uma carta annunciando sua volta ao Catholicismo.

"ILLUMINURAS"

Publicou o Exmo. Revmo. Sr. Arcebispo de S. Paulo uma collecção de trabalhos escriptos nestes ultimos annos, em que a profundeza e opportunidade dos conceitos se alliam ao estylo elegante que é peculiar a S. Excia. Revma.

Na primeira parte ("Perfis amigos"), ha diversas allocuções, numa das quaes, dirigida ao Exmo. Revmo. Sr. Bispo de Taubaté, o saudoso D. Epaminondas Nunes d'Avila, o autor assim se refere ao papel de um Bispo:

"O bispo, antes de tudo e acima de tudo, é pastor, e, quem diz pastor, diz sacrificio, abnegação, desprendimento da propria vida, coração dia e noite macerado, por embotar espinhos que não firam as suas ovelhas."



S. Excia. o Sr. D. Duarte Leopoldo e Silva, Arcebispo Metropolitano.

Por suas proprias mãos, o Exmo. Revmo. Sr. Arcebispo de S. Paulo assim poz em relevo traços que são tambem perfeitamente os seus!

E é esse espirito de sacrificio e abnegação, unido ao zelo de verdadeiro Pastor, que inspirou a Mensagem ao Episcopado Brasileiro, a magnifica Carta ao Cel. João Alberto Lins de Barros, monumento de Fé e de patriotismo e a Circular dirigida ao Clero da Archidiocese em julho de 1934. Taes documentos, escriptos em momentos difficeis e angustiosos para o Brasil, encerram a directriz segura e a orientação providencial de S. Excia. Revma. á frente de sua Archidiocese, zelando pelo bem das almas e servindo á Igreja e ainda á Patria.

Figuram elles na segunda parte do presente volume, que é, assim, rico em lições de grande actualidade para os nossos catholicos e mesmo aos não catholicos deve interessar, porque retrata a grande alma de um grande Bispo, que é uma gloria não apenas para a Igreja, mas para a Patria que o viu nascer.

Pede-se hoje em Roma, ao Santo Padre a definição do Dogma da Assumpção

A Igreja celebra hoje a mais antiga e mais solemne festividade do cyclo Marial, a festa da Assumpção da Santissima Virgem, ao céu. Desde os primeiros tempos da Christandade, depois da morte da Mãe de Jesus, reuniam-se em Jerusalem, no dia que a relembrava, milhares de christãos que iam orar no tumulo da Virgem, e que dessa maneira contribuiram para o estabelecimento da solemnidade.

Em Constantinopla, o clero realizava todos os annos uma solemne procissão na festa do Repouso ou Assumpção da SS. Virgem. Em Roma, a partir do VII.° seculo, o cortejo papal, no qual tomavam parte os representantes do Senado e o povo, dirigia-se no dia de hoje da Basilica de S. João de Latrão, á de Santa Maria Maior. Do mesmo modo, em todos os paizes da Europa, a data era commemorada com a maior piedade e o maior brilho que hoje não se restringem á Europa, mas a todos os continentes da terra, onde quer que haja uma capella ou uma igreja catholica.

E na verdade, é hoje dia de jubilo para todos os catholicos, como muito bem o exprimiu o Pe. Mola, do Oratorio de Napoles, descrevendo a surpreza dos Apostolos ao abrirem o tumulo de Maria e nelle não encontrando o seu corpo.

Não houve sinão um pensamento e um grito, escreve o Pe. Mola: o corpo sagrado de Maria tinha sido transportado ao céu pela mão dos Anjos. Deus quizera subtrahir á corrupção Aquella que lhe dera a vida ao mundo.

Não teria sido conveniente que tivesse a sorte commum dos pescadores. Aquella que sempre fôra pura e immaculada".

A esta alegria convida o Introito da Missa de hoje: — "Alegremo-nos todos no Senhor, celebrando este dia de festa em honra da Bemaventurada Virgem Maria; os Anjos se alegram por sua Assumpção e por causa della, louvam o Filho de Deus".

Maior deve ser este anno o jubilo de toda a Christandade. Hoje, com effeito, será solemnemente entregue ao Summo Pontifice, o pedido de definição do dogma da Assumpção de Nosa Senhora. Este pedido, que está assignado por milhões de catholicos de todos os paizes do mundo, por milhares de sacerdotes e por 600 Bispos, visa dar, pela festa gloriosa da Assumpção a maior glorificação á SSma. Virgem. Não ha com effeito ninguem que duvide da Assumpção de N. Senhora. Não é necesasrio, portanto definil-a, para estabelecer a verdade. O que se trata, porém, é de cultuar mais ainda a Mãe do Salvador.

Hoje, portanto, os catholicos de todo o mundo se congregam em torno dos altares, unidos em espirito aos que em Roma supplicam do Santo Padre a definição do dogma da Assumpção, prova que a SSma. Virgem seja mais glorificada no mundo todo. E os corações se elevam confiantes para a "Virgem Maria que hoje subiu ao céu, onde Ella reina com Christo por toda a Eternidade", e por quem a Igreja louva continuamente a Deus Nosso Senhor.

RADIO VERA CRUZ

Agradecemos a Directoria da P. R. - E 2 a leitura ao microphone de artigos deste jornal.

Sobre a referida estação, que constitue uma das mais expressivas victorias dos catholicos cariocas, o Senhor Cardeal abaixou o aviso que segue:

Curia Metropolitana do Rio de Janeiro

AVISO N. 319

Radio Vera Cruz

A nenhuma consciencia catholica passará despercebida a importancia das estações de radio, quando bem orientadas, como obra de informação, formação e preservação.

Dahi, o empenho do clero e dos catholicos do mundo inteiro no sentido de extenderem á radio-diffusão o apostolado da Igreja. Repetidas e vehementes são a respeito as instrucções da Santa Sé e suggestões dos bispos em todos os paizes.

Muito para louvar, pois, que, dedicados elementos catholicos do Rio de Janeiro hajam tratado de montar a nossa emissora.

Ainda em periodo de experiencia, póde verificar Radio Vera Cruz a acceitação enthusiastica da familia brasileira, desde as grandes cidades até longinquos povoados do territorio nacional. Só por isso, não seria de mais inferir que Vera Cruz avultará entre as estações mais ouvidas do Brasil.

Injustificavel nos paraceria, por conseguinte, que o clero os catholicos e bons brasileiros, em geral, não accudissem a prestigiar a nova emissora.

Assim que, embora nenhuma intervenção lhe caiba na administração e vida economica ou technica de **Radio Vera Cruz**, a Autoridade Archidiocesana cumpre gratissimo dever de recommendal-a á cooperação de todas as almas bem formadas.

Nesse intuito, determina Sua Eminencia o Sr. Cardeal que o revmo. clero, nas associações e no pulpito, leia e explique aos fieis este aviso, e o appelo incluso, onde por technicos vêm positivados os meios de se auxiliar obra de tão opportuno apostolado.

1.- — Subscrever acções do capital. 2.- — Dar á **Vera Cruz** a publicidade de que precisa, para se manter. São enormes as despezas de uma estação de radio, e a unica fonte de renda para sua subsistencia é a dos annuncios. 3.° — Ouvir os programmas de **Vera Cruz**. Ella não cessa de pedir aos mais remotos povoa-

(Continúa na 2.ª pag.).

Até os communistas mexicanos são contrarios ás missões leigas

Que dirá a isso a missão Rondon?

Em recente artigo publicado no "El Pueblo", de Buenos Aires, encontramos algumas narrações interessantes sobre o espirito profundamente catholico do povo mexicano.

A principio, nota o articulista, a maçonaria teve actuação saliente nas revoluções, perseguindo a Igreja e opprimindo os indios. A situação destes era de verdadeiros escravos; recebendo salarios irrisorios e mau tratamento, durante seculos de opressão e ignorancia, mas mantendo apesar disto, uma attitude passiva.

O indio assim maltratado, procurava na religião o meio de atenuar os seus soffrimentos.

Não deixa de commover a maneira de expressar o amor á Santissima Virgem, que ás vezes teem os indios.

Um exemplo, embora um tanto comico, mostra a reverencia que tem o indio pelas figuras ecclesiasticas: a filha do governador de Tabasco, viajava certa vez por este Estado, e quando chegava á alguma localidade, era recebida pelas autoridades. Trazia ella um chapéu de aba larga e uma grande capa de côr violeta. Os indigenas vendo-a cercada pelas autoridades, tomaram-na por um bispo, e accorreram em massa para beijar-lhe o anel. Talvez fosse ella excessivamente feia, a ponto de ser tomada por um homem.

No final, refere-se o articulista a uma recente entrevista do presidente Cardenas da qual se conclue o fracasso da politica de violencia anti-religiosa do governo, diante da resistencia opposta pelo povo.

Entre outras coisas, diz Cardenas, que é um erro afastar o sacerdote do indio, emquanto este não estiver convencido de que o remedio para seus males e problemas está na "educação" e não na "Igreja".

Isto vem comprovar a completa fallencia dos methodos violentos adoptados pelos communistas. E é irrefutavel, porque são elles proprios que declaram.

Esta entrevista do chefe do governo mexicano, deveria ser lida pelo general Rondon, positivista arraigado, que na sua missão não quer fazer uso dos methodos preconisados pela Igreja Catholica.

Os barbaros processos dos communistas, jámais prevalecerão ante os sublimes meios de apostolado usados por uma instituição de origem Divina, como é a Igreja Catholica.

OS DEZ LEPROSOS

DECIMO TERCEIRO DOMINGO DEPOIS DE PENTECOSTES

Evangelho segundo São Lucas, cap. XVII, vers. 11 - 19

Naquelle tempo, indo Jesus para Jerusalem atravessava o paiz de Samaria e Galiléa. Ao entrar numa aldeia, sahiram-lhe ao encontro dez homens leprosos que pararam á distancia, e puzeram-se a gritar: "Jesus, Mestre, tende compaixão de nós." — Assim que os viu, disse-lhes Jesus: Ide, mostrae-vos aos sacerdotes. E aconteceu que, emquanto elles iam, ficaram curados. Um delles, vendo-se curado, voltou para trás, glorificando a Deus em alta voz, e lançou-se aos pés de Jesus, com o rosto por terra, dando-lhe graças. Ora este homem era um samaritano. Então perguntou-lhe Jesus: Não foram curados os dez? Onde estão, pois os outros nove? Não se achou quem voltasse e desse gloria a Deus, senão este estrangeiro. E lhe disse: Levanta-te e vae que a tua fé te salvou.

COMMENTARIO

Duas considerações nos occorrem á leitura deste evangelho: uma respeita aos homens, outra a Deus. A primeira é a efficiencia salutar da desgraça para nossa salvação, especialmente daquella que mais intimamente nos affligem, quaes as molestias incuraveis. A outra fala da sensibilidade do coração divino.

Estes dez leprosos venceram, graças á sua molestia, um preconceito dominante entre os Israelitas que, contrariamente ao preceito do amor reciproco, os dividia em dois povos inimigos. E', de facto, sabido que os Judeus odiavam aos Samaritanos a ponto de evitarem com elles o simples contacto de uma palestra. Assim, quando, junto ao poço de Jacob, Jesus dirigiu a palvra á mulher de Samaria, esta admirou-se com espanto de que um Judeu lhe falasse, pois "não se falam Judeus e Samaritanos". — No entanto, a lepra uniu indistinctamente, a estes dez Israelitas, Judeus e Samaritanos, num convivio que se destinava para o resto da vida! — Sem duvida, esta observancia do grande mandamento — amar ao proximo como a nós mesmos — fructo da infelicidade que os feria no corpo, approximou aos leprosos de Deus, fé-los objecto da compaixão do Altissimo, deu-lhes um direito a graças do ceu mais intensas. Trouxe-lhes, emfim, o dom preciosissimo da fé. — Longe das cidades, afastados dos homens — que delles fugiam como de reprobos — mal puderam ter noticia do novo prophéta, e das obras miraculosas, com que comprovava sua missão divina. Não obstante, tiveram a alma pura e mais docil para abraçar a verdade, do que os escribas e doutores da Lei, cuja sciencia, e commercio com o Salvador de nada lhes valeram porque, affeitos ás commodidades e bem-estar terrenos, apegados ás posições que desfructavam na sociedade, faltou-lhes a simplicidade de coração para seguir a doutrina de abnegação e sacrificio de Jesus Christo. — Ao passo que estes engendravam possibilidades de explicações para esconder aos proprios olhos a luz fulgurante dos milagres do Messias, os leprosos abraçavam sua doutrina á primeira noticia de suas obras. "Jesus, Mestre" — foi sua primeira palavra uma professão de fé. E esta fé os salvou. Afastados do convivio social, a miseria extrema de que se viram cercados, destruiu nelles todas as illusões, tiro-lhes todos os apegos, il serve-lhes as cadeias que os poderiam deter ligados á terra. No seu isolamento, a alma ficou-lhes mais livre, menos anuviada, para receber os raios da verdade, e mais ductil para secundar os impulsos da graça. E' frequente ter a dôr, a desgraça, como fructo uma approximação de Deus. Pela sua natural purificação da alma, é na economia da Providencia, sua finalidade. Cumpre-nos, pois acceitá-la resignados e agradecidos.

Da parte de Deus, ensina-nos este evangelho como lhe fala ao coração a gratidão de sua creatura! Deus Nosso Senhor aprecia os sentimentos nobres. Dominador do Universo, Immenso na sua Vida Bemaventurada, creando para, desinteressadamente, dar, e só para dar, Elle extranha o movimento interesseiro do homem que só de si cuida, e aos outros subordina ao seu egoismo. Elle extranha porque não conhece este sentimento proprio da miseria de quem segura avaramente o que possue a titulo precario. — Deus não precisa alimentar estes temores. Quanto a nós, si é verdade que muda temos de nosso, e o que hoje possuimos não sabemos até quando o conservaremos, sem embargo, agrada, sobremaneira, ao doador de todas as graças, vivermos descuidadosos de nós, mesmos, confiantes no seo auxilio, e com as mãos para Elle erguidas numa perenne acção de graças pelos beneficios recebidos. — Adverte-nos, por isso, São Bernardo! "A ingratidão é inimiga da alma, mingua e definha os merecimentos, dispersa as virtudes, perde os beneficios. E' como um vento calido que secca a devoção, o orvalho da Misericordia, e as fontes da graça. Pelo que sei, nada fére tanto ao coração divino do que a ingratidão especialmente nos filhos da graça, ou nos da conversão. Onde ella domina não ha lugar para a graça".

Convem-nos, pois, sermos desinteressadamente agradecidos.

Directriz salvadora

"Buscai primeiro que tudo o reino de Deus, e a sua justiça, e tudo o mais Vos será dado de accrescimo".

S. Matheus VI, 33.

Estamos seguramente informados de que, na ultima reunião ordinaria do Clero, S. Excia. Rev.ma o Sr. Bispo Auxiliar transmittio aos Revmos. Srs. Sacerdotes as instrucções do Exmo. Rev. Sr. Arcebispo Metropolitano accerca de sua conducta no actual momento politico.

Começou S. Excia. Rev.ma por fazer ler a magnifica circular do Exmo. Revmo. Sr. Arcebispo ao seu Clero, em 1934, quando a lucta partidaria attingia seu auge, devido á proximidade das eleições. Lembrou S. Excia. Revma. que essas magnificas palavras conservavam em 1937 toda a sua actualidade, nada se lhes devendo accrescentar ou retirar.

Lembrou S. Excia. Revma. que as difficuldades tormentosas da actual situação devem ser consideradas com o olhar sereno da Fé. Por maiores que sejam as difficuldades que tenha de enfrentar, a Igreja não precisa de "salvadores", bastando-lhe, em todas as emergencias, seu Divino Salvador. A Igreja não precisa de forças humanas que a salvem. Garantida sua indestructibilidade pela promessa divina, a Igreja não receia ser deglutida pelas tormentas suscitadas pelos homens ou pelo espirito das trevas. E sua vida, durante as maiores perseguições, não é menos gloriosa do que quando floresce tranquillamente á sombra de regimes que lhe são favoraveis. Pelo contrario, a Igreja vive esplendidamente sua vida, em nossos dias, sob o rigor das perseguições religiosas, no Mexico, na Allemanha, na Russia e na Hespanha. A vida da Igreja não são essenciaes as sumptuosas cathedraes e os apparatos festivos das grandes cerimonias liturgicas. Sua finalidade consiste na santificação das almas. E, onde floresce o martyrio sob o guante da perseguição, a Igreja produz seu fructo proprio, que é a santidade. E' falta de Fé, portanto, esperar de homens, de "messias", a salvação de uma Igreja indestructivel por ser protegida pelo unico verdadeiro Messias, que é Nosso Senhor Jesus Christo.

Nestes termos, não ha razão para que as paixões se extremem em favor de um ou de outro campo politico. Só o que deve apaixonar os corações crentes é a Santa Igreja de Nosso Senhor Jesus Christo.

Os Revmos. Sacerdotes, portanto, não devem tomar posição a favor deste ou daquelle partido politico. Pastores de almas, devem cuidar exclusivamente da salvação das almas, não assumindo attitudes partidarias incompativeis com o seu ministerio.

Quanto ás associações ou outras instituições religiosas, vigoram para ellas as mesmas determinações. Não podem tomar attitude partidaria de qualquer natureza, mantendo-se rigorosamente dentro de seu campo religioso. Fica-lhes, tambem, terminantemente prohibido subvencionar, sob qualquer pretexto, qualquer corrente politica, directa ou indirectamente.

Quanto aos membros de associações religiosas já filiados a correntes partidarias, podem conservar-se nellas, desde que em nada o seu programma e a orientação de seus dirigentes contrarie a doutrina catholica.

Finalmente, quanto aos membros de associações religiosas ainda não inscriptos em correntes partidarias, é muito louvavel que se mantenham livres de qualquer compromisso politico, afim de reservar exclusivamente para a Igreja o seu voto, caso elle lhe seja necessario.

Sem duvida nenhuma, não pretende a Igreja immiscuir-se na politica. Desde que, porém, essa venha a immiscuir-se em questões de interesse para a Religião, será conveniente que um grande contingente de catholicos sem compromissos politicos possa, a qualquer momento, tomar uma attitude livre e efficiente.

Não é necessario accrescentar que essas directrizes, verdadeiro modelo de orientação politica superior a esclarecida, atravez de cuja extraordinaria lucidez e opportunidade se reflecte claramente a acção do Espirito Santo, causaram em todos os presentes a mais justificada satisfacção.

* * *

Estamos certos de que essa informação despertará, no coração de innumeros catholicos, um verdadeiro jubilo. Pelo conhecimento muito exacto que todos, de todas as tendencias da opinião catholica da Archidiocese, estamos em condições de affirmar que ha uma verdadeira multidão de catholicos que se sentiam angustiados pela falta de uma directriz a seguir no actual momento. Repugnava-lhes acceitar essa directriz de labios outros do que as da Auctoridade Ecclesiastica, a unica que, authenticamente, tem o direito de invocar os interesses da Santa Igreja, para baixar palavras de ordem aos fieis. Por outro lado, percebiam elles nitidamente que nossa situação pode tomar, de um momento para outro, rumos de tal maneira imprevistos, que os mais sagrados interesses da Igreja e da civilisação podem vir a ser envolvidos pela lucta que, de um extremo ao outro do paiz, se trava actualmente no terreno politico. Como agir? Qual o caminho do dever? Era esta a pergunta angustiosa que aflorava a todos os labios, á vista das tormentas que ragem pela imprensa e na tribuna do Parlamento.

Graças a Deus, a directriz veio. Ella veio clara, superior, insophismavel. Não prohibe aos catholicos qualquer attitude politica incompativel com a doutrina da Igreja. Mas, aconselha aos mais dedicados, aos que não se contentam em ser correctos mas querem ser perfeitos, que se abstenham de compromissos, caso ainda não os tenham assumido.

Essa solução é perfeita. O catholico moderno, que dirige todas as suas acções no sentido de salvar as almas, deve desejar fazer de seu voto um instrumento de apostolado, certissimo de que, assim, attenderá de modo perfeito aos mais fundamentaes interesses da Patria.

Ora, se é a salvação das almas e a defeza dos principios catholicos da civilisação, que se quer utilisar do voto, o que de melhor, o que de mais seguro, o que de mais perfeito, do que reservar este voto para uma eventualidade em que o reclame a Autoridade estabelecida pelo Redemptor para salvar as almas e titular a civilisação?

E se esse voto não for reclamado, não é com a mais inteira tranquillidade de consciencia que o catholico irá deposital-o na urna de acordo com suas preferencias politicas, certo de que cumprio integralmente o seu dever para com a Igreja?

A directriz communicada pelo Exmo. Revmo. Sr. Bispo Auxiliar não contentará, entretanto, tão somente os que tinham alguma interrogação sobre a posição a assumir perante os partidos politicos. Ella constitue tambem motivo de intenso jubilo para aquelles que assumiram compromissos partidarios com recta intenção.

Não ha um unico de nossos partidos politicos que seja, sob o ponto de vista religioso, homogeneo. Todos tem, ao lado de apreciavel somma de catholicos, numerosos espiritas, protestantes, etc. Todos esses partidos, portanto, estão expostos ao perigo de uma influencia contraria á orientação da Igreja. Se os catholicos se deixassem absorver em massa pelos partidos politicos, e o ardor partidario viesse a amortecer nelles o espirito de dedicação irrestricta á Igreja, seria facil aos máos elementos apossar-se dos partidos e desoriental-os. Mas desde que haja, pairando acima das disputas partidarias, uma massa eleitoral catholica disciplinada, disposta a recusar seu voto a qualquer partido mal orientado, e a dal-o exclusivamente no sentido da Igreja, os elementos nocivos que se encontram em todas as correntes perceberão que devem respeitar a orientação de seus correligionarios catholicos, sob pena de atrahirem contra seu partido essa grande massa leitoral extra-partidaria.

Orientações como essas, seguras, efficientes, claras, positivas, uteis, confortam os corações, illuminam as consciencias e enchem todos os catholicos da maior confiança pelo destino da patria.

"Um só é o nosso partido: o dos Apostolos, o partido de salvar as almas." — PIO XI (allocução aos bispos italianos).

COMMENTANDO

O BRASIL, PROTECTORADO YANKEE?

Um telegramma de Washington publicado a 10 do corrente pelo "Estado de S. Paulo" informava o seguinte:

"WASHINGTON, 9 (H.) — O "Joint Committee for Protection of Brazilian People", fundado com o fim de examinar a situação dos presos politicos no Brasil, está em serios embaraços para escolher os membros da commissão que deve ir a esse paiz em Agosto corrente.

O embaixador Oswaldo Aranha suggeriu a viagem da commissão afim de realisar um inquerito "in loco".

Até agora, dois congressistas, os srs. Cofee e O' Connell, representantes respectivamente, dos Estados de Washington e Montana, recusaram o convite para figurar na commissão.

O celebre desenhista Rockwell Kent e o escriptor Ernst Hemingway acceitaram, mas o "comité" prefere que os seus delegados sejam membros do Congresso".

Parece-nos que esse telegramma dispensaria qualquer commentario si alli não viesse uma nota que o governo está na obrigação immediata de desmentir. E' a de que "o embaixador Oswaldo Aranha suggeriu a viagem da commissão afim de realisar um inquerito "in loco".

Bastaria o facto de tratar-se de um "Joint Committee for Protection of Brazilian People", isto é, um "Comité para a protecção do povo brasileiro" fundado, diz o telegramma "com o fim de examinar a situação dos presos politicos no Brasil" para que o Embaixador Brasileiro nos Estados Unidos não só não o tomasse na menor consideração mas lhe oppuzesse o mais vibrante protesto. Um "comité" extrangeiro para a "defeza do povo brasileiro" e que vem examinar a situação dos que estão presos porque trahiram o povo brasileiro e porque atacaram e combateram a nossa Patria para subjugal-a á foice e ao martello de Moscou, poderia merecer alguma attenção do sr. Oswaldo Aranha?

Não queremos crer que um representante do Brasil no extrangeiro tenha tomado tal attitude. Eis porque esperamos um desmentido immediato do governo ao telegramma que transcrevemos acima.

ORIENTAÇÃO MORAL DOS ESPECTACULOS

Conforme é do conhecimento de todos, a autoridade archidiocesana de S. Paulo, nomeou uma commissão de catholicos, para realizar a censura dos films cinematographicos, sob o ponto de vista da moral christã.

Esta commissão organizou-se sob a denominação de Orientação Moral dos Espectaculos, ou abreviadamente O. M. E., sendo assistida pelo Revmo. Pe. Pedro Gomes, Vigario de Santa Generosa.

Não é preciso salientarmos os grandes beneficios que hão resultar dessa nova instituição.

E' mistér, porém, que os catholicos reconheçam n'ella, uma obra de grande alcance, não só religioso mas tambem social, e cooperem na sua manutenção.

Sendo um trabalho de grande vulto, não pequenas difficuldades terá que vencer para a sua perfeita execução. E as mais sensiveis, são, justamente, as de ordem financeira. Sem este elemento, grandes prejuizos poderá soffrer a obra, e até mesmo ser levada a um fracasso total.

Sabemos que algumas almas generosas teem prestado seu concurso. E como exemplo, citamos o Circulo Operario do Ypiranga, que concorreu com uma importancia bem superior á normalmente recolhida.

O LEGIONARIO faz um appello a todos os seus leitores, para que deem sua contribuição pecuniaria, ao lado do apoio moral, a essa valiosissima instituição.

O CONCURSO DE BELLEZA DA EXPOSIÇÃO

E' deploravel a idéa de encerrar a Exposição do Cincoentenario da Immigração, com um concurso de belleza. Si ha o desejo, e este é justo, de exaltar o valor da mulher extrangeira entre nós, não é certamente com um concurso de belleza que essa exaltação se fará melhor. Parte-se ahi do conceito materialista da belleza, fazendo-se a sua transposição do ambito moral para o puramente material. E neste, parece que basta recordar a decepção do Duque de Gandia, depois, S. Francisco de Borja, deante do cadaver da rainha Isabel de Hespanha, antes soberana pelo sangue e pelo encanto physico e depois apenas um pouco de carne em decomposição.

O destino da belleza physica é perecer irremediavelmente. Exalte-se a belleza moral, considerem-se as virtudes de que tantas mulheres extrangeiras deram provas entre nós, exaltem-se suas obras de benemerencia e as de suas descendentes já integradas na sociedade brasileira, mas abandone-se a idéa do concurso de belleza. A época é de estimular o moral que fraqueja por toda a parte. Concessões ao materialismo já as ha de sobra. O que é preciso, é atacar gradativamente estas concessões até dominal-as de todo, e não fazer novas.

O concurso de belleza na Exposição do Cincoentenario é uma concessão ao espirito destruidor do seculo. Para o bem da sociedade é necessario que elle não se continue.

SEM COMMENTARIOS...

Para mais uma vez frizar a perigosissima propaganda communista que invade as nossas escolas, transcrevemos em seguida, sem commentarios, alguns topicos de diversos artigos do n. 3, de 5 do corrente, do jornal estudantino "Frente Democratica".

"Mentem os que accusam o governo hespanhol de communista. Mentem os que o accusam de perseguidor de principios religiosos... Não é verdade que haja na Hespanha qualquer dispositivo legal perseguindo raças ou religiões. Não é verdade que haja um só homem do exercito vermelho da URSS, combatendo nas fileiras governistas..."

"No dia 9 de Julho, o sr. João Mangabeira, num discurso sem parelha nos annaes do parlamento brasileiro, denunciou uma á uma, as monstruosidade do "estado de guerra"... Durante duas horas consecutivas a Nação ouviu em silencio e prosternada (sic) a maior intelligencia (!) do Congresso, advogando a liberdade de seu povo e redimindo as victimaes innocentes da reacção fascista... O silencio tumular de toda a Camara foi a melhor homenagem que se poderia prestar a esse genio(!) — João Mangabeira..."

"Apesar da sabotagem de uma grande parte de nossa imprensa, interessada em diminuir, a magnificencia da recepção ao general Miguel Costa e aos parlamentares expresos politicos, tudo resultou em vão. Os écos daquella lidima recepção popular invadiram todos os quadrantes da Paulicéa. Dez mil pessoas... confraternizaram com aquellas victimas innocentes (!) do "estado de guerra..."

"Etc. etc. etc...", inclusive um artigo asignado por Paulo Emilio de Salles Gomes, preso politico foragido do Presidio do Paraizo na madrugada de quarta-feira de cinzas deste anno.

Providencias quanto a essa propaganda communista? Que saibamos, nenhuma.

GOVERNO ARCHIDIOCESANO

Por se achar ausente de S. Paulo, deixa de sahir o expediente do Sr. Arcebispo Metropolitano.

O Exmo. Sr. Bispo Auxiliar recebeu, em audiencia particular, ao Exmo. Mons. Francisco Bastos, Vigario da Consolação; os Revmos. Snrs. Pe. Jesuino Santilli, do Centro Operario Catholico Metropolitano, Pe. Marcello Franco Vig. de Sto. Amaro, Frei Canisio, Vice Provincial dos PP. Carmelitas, Pe. Antonio Ariette, Pe. João do Couto Vigario de Salto, Pe. Cursino de Moura, Pe. Luis Gonzaga de Almeida, Vigario de Sta. Cecilia e os Snrs. Dr. Plinio Correia de Oliveira., Dr André Montouro, Dr. José Pedro Galvão de Sousa, Dr. Mario Ramos, Dr. Baptista Pereira, Snrita. Dedé Corvello, Pe. Pedro Balmit, Assistente Ecclesiastico do Circulo Operario do Ypiranga, D. Paulo Pedrosa, O. S. B., Pe. Atilano Alvarez, Vigario de Sto. Agostinho Vergueiro e Pe. Desiderio Garcia, Pe. José Simoni, Reitor da Igreja de Villa Pompeia.

Felicitações — Por occasião dos anniversarios enviou telegrammas de felicitações aos Revmos. Snres. Pe. Cursino de Moura, Pe. Alaor Porphyrio de Azevedo e á Exma. Snra. Condessa Matarazzo.

Pesames: — O Snr. Bispo Auxiliar — Em visita ao Mosteiro de Santa Maria apresentou pesames á Exma Snra. Abbadessa, D. Gertrudes da Silva Prado pelo fallecimento de sua veneranda progenitora Maria Sophia da Silva Prado.

— Fez-se representar pelo seu secretario no enterro do Revmo. Pe. Alvaro de Lima apresentando pesames a familia do saudoso finado.

— Enviou telegramma de pesames ao Snr. Luis Brigatto por motivo do fallecimento de S. Exma. Esposa.

Sua Excia Revma. celebrou no Mosteiro de Sta. Maria a missa de 7.º dia pelo fallecimento da Snra. Maria Sophia da Silva Prado.

Presidiu ás reuniões da "Obra das Vocações" e das Religiosas, no salão da Curia Metropolitana.

Hoje, festa da Assumpção de Nossa Senhora dos Céos, o Snr. Bispo Auxiliar, celebrará pontificalmente, o Santo Sacrificio da Missa, ás 9 horas na Igreja de Santa Iphigenia, Cathedral Provisoria.

A's 14,30 hs. assistirá ao desfile dos alumnos no Collegio Archidiocesano.

O Summo Pontifice elogia os heroes da Acção Catholica do Mexico

Mas o Brasil continúa de braços cruzados ante seu padecimento

Numa das ultimas audiencias ordinarias, S. S. o Papa Pio XI recebeu um grupo de cinco representantes da Acção Catholica do Mexico.

Sua Santidade saudou nestes representantes, não obstante o seu pequeno numero, uma grande delegação, não só porque ella provinha do distante Mexico, para Elle sempre vizinho, por que mais attribulado, mas tambem pelo facto de representarem a Acção Catholica feminina do paiz.

Tantas palavras — disse o Augusto Pontifice — e tantos titulos á Sua particular benevolencia, louvor e ternura; e quizera poder dizer tudo o que continha naquellas poucas palavras.

Basta julgar que representavam mais de 46 mil inscriptas activas, reunidas em 28 Uniões diocesanas e em centenas de secções parochiaes, e mais de mil circulos de estudos da nossa santa Religião, promovidos com o fim de conhecel-a plenamente, para poder ensinal-a aos outros. Obra meritoria, a qual aquellas boas filhas e todas as outras que com ellas trabalham, dedicam a vida, nem sempre sem perigos e sacrificios durissimos.

Sua Santidade estava bem contente de poder dizer essas coisas ante uma numerosa assistencia, para convidal-a a rezar, uma vez que mais não podiam fazer: rezar, pelo pobre e attribulado Mexico, tão grande na fé como no heroismo.

Emquanto o Chefe da Igreja Catholica proclama e exalta a vida heroica dos habitantes do Mexico, os responsaveis pelo destino do Brasil continuam de braços cruzados ante seu padecimento, fructo de uma reacção contra o communismo que domina o paiz.

E' com verdadeira inconsciencia que nosso governo, combatendo o perigo vermelho, dá mão forte aos que querem introduzil-o no novo mundo, pela falta de coragem para uma palavra de reprovação. Ao contrario, mantemos as mais cordeaes relações com verdadeiros inimigos da nossa segurança.

Radio Vera Cruz

(Continuação da 1.ª pag.)

dos, onde chegam as suas emissões, correspondencia, critica sincera e constructiva. Attenda-se ao generoso chamamento. Synthonizam seus apparelhos com a onda de 209.8 e frequencia de 1430 kilocyclos".

Curia Metropolitana do Rio de Janeiro, 2 de Agosto de 1937. — Mons. R. Costa Rego, Vigario Geral.



SOMENTE DURANTE ESTE MEZ

CAMISAS para cavalheiros, artigos de primeira qualidade e fino acabamento a,

28$000, 24$000, 18$000, 14$000, 13$500 e 10$500

CAMISAS para meninos, artigos de optima qualidade, a

14$000, 12$000, 15$000 e 9$500

PYJAMAS para cavalheiros, bellos padrões em cores firmes, a

29$000, 22$000, 18$000 e 13$600

COSTUMES DE BRIM, fino acabamento, a

90$000, 78$000, 65$000 e 49$800

TERNINHOS EM BRIM para meninos, a

28$000, 24$000, 18$000 e 14$500

SOMENTE DURANTE ESTE MEZ

"AO BON DIABLE"

R. IRMÃ SIMPLICIANA, 9

(Ao lado do Congresso)

CATHOLICOS

Comprem EXCLUSIVAMENTE suas Joias e seus presentes, na conhecida joalharia

CASA CASTRO

RUA 15 DE NOVEMBRO, 4 (Esquina da Rua Anchieta)

Officinas proprias.

Unicos concessionarios dos afamados relogios "ELETRA"

80$000 DE FEITIO

Cada terno chic, cada "Tailleur" elegante, cada capa moderna, SO' NA

Alfaiataria Ingleza

RUA BENJAMIN CONSTANT, 159-161

(ANTIGO N. 25)

A MAIS ANTIGA ALFAIATARIA DESTE GENERO

TERNOS SOB MEDIDA DE BOA CASEMIRA, 150$000

A PREFERIDA

FORMIDAVEL CONCURSO GRATIS!

Vá buscar a Sua



LIQUIDAÇÃO ANNUAL

DA

Pelleria Central

Aproveitem esta grande opportunidade que se apresenta para o mez de Agosto:

PELLES de todas as qualidades

TAILLEURS, MAUTEAUX, ENSEMBLES E CHAPÉUS.

Verifiquem a remarcação de nossos preços

Rua Direita, 13-D

"O apostolado leigo"

Proseguindo na publicação de seus livros sobre acção catholica, a **Empresa Editora A B C** do Rio de Janeiro deu-nos uma excellente traducção de uma obra já mundialmente conhecida, "O apostolado leigo", do Revmo. Padre Paul Dabin. S. J.

O illustrado jesuita belga, que pelas suas conferencias pronunciadas entre nós o anno passado, conquistou a unanime sympathia do publico paulista, estuda no livro em questão os fundamentos doutrinarios da Acção Catholica, os ensinamentos dos ultimos Papas sobre o assumpto, as relações entre a Autoridade Ecclesiastica e os leigos, a noção de apostolado e o dever de exercel-o.

Como diz o Autor, no prefacio do livro, "a organisação, por Pio XI, do Laicato christão participando no apostolado hierarchico da Igreja, é um acto de incalculavel alcance. Se os fieis de todas as nações consentirem em responder dignamente ao Vigario de Jesus Christo, será pouco declarar a Acção Catholica como dominando o glorioso pontificado actual, será preciso concordar que ella constitue um dos pontos culminantes de toda a historia da Igreja".

Para realmente corresponder áquillo que a Igreja delles espera, é preciso que todos os fieis procurem a instrucção necessaria para o seu apostolado produzir os fructos que sem a piedade e o estudo será inutil pretender.

Com a autoridade e o brilhantismo que todos lhe reconhecemos, o Revmo. Padre Dabin aborda em seu livro aspectos de importancia capital da Acção Catholica. E' preciso que todos os catholicos meditem profundamente sobre as paginas de sua obra relativas á "missão" do leigo e á obrigação do apostolado. Nellas encontrarão esclarecimentos indispensaveis e muitos, quem sabe, que desconhecem e cuja importancia na sua vida e na vida da sociedade é fundamental.

Por tudo isso, "O Apostolado Leigo" do Revmo. Padre P. Dabin é um livro que precisa figurar em todas as bibliothecas das associações e das familias catholicas.

GRATIS

V. S. poderá aprender gratis a fabricação dos mais finos perfumes, licores, esmaltes para unha, pó de arroz, cremes, etc. Pedir formulas gratis á casa especialista em Essencias, rotulos, vidros, hervas medicinaes, etc. A Rien Flora, av. S. João n.º 844 - Phone 4-5556.

Tomou posse domingo passado o novo Vigario da parochia de Sta. Therezinha

Realizou-se, domingo passado, a solemnidade da posse do Revmo. Frei Venancio de Luiz, novo vigario da parochia de Santa Therezinha de Hygienopolis.

Foram padrinhos do novo Vigario os Drs. Plinio Correia de Oliveira e D'Errico.

A' tarde desse mesmo dia realizou-se ainda uma manifestação em homenagem ao antigo vigario da Parochia, Frei Nicolau de São José.

ARDOR DE PROPAGANDA

Fomos domingo, como bons catholicos, ouvir a nossa Missa na linda egreja de Santa Cecilia. A' porta do templo fomos surprehendidos por rapazes que distribuiam volantes impressos de propaganda integralista. Eram palavras de incitamento aos catholicos para que dêm sua adhesão ao Sigma, e estampavam declarações de Bispos e catholicos favoraveis ao ideal verde.

Sem entrar na discussão da ideologia sigmatica, confessamos que nos aborreceu aquella propaganda politica feita á porta de um templo onde se acolhem recolhidos os crentes, deixando na rua as suas paixões partidarias.

Mas logo após assomou ao pulpito um sacerdote que nos tranquillizou. Disse o padre que as autoridades ecclesiasticas nada tinham a ver com aquella propaganda e que o vigario da parochia não tinha meios de a cohibir. Ainda bem.

E seja-nos permittido esperar que os partidos politicos não levem o seu ardor de propaganda ao ponto de envolver nella a respeitabilidade em que pairam as coisas de religião. Nem por outro motivo o Papa Leão XIII, cuja autoridade respeitam crentes e incredulos, exhortou officialmente um dia: "Fugi desse contrasenso doutrinario pelo qual querem alguns identificar a religião com este ou com aquelle partido politico, a tal ponto que chegam quasi a declarar que seus adversarios não são mais christãos".

Todos os nossos partidos politicos merecem a consideração da Egreja, si a não privam de seus direitos. E todos lhe devem o devido respeito. Não será do Integralismo cujos chefes são bons christãos que virá perturbação para a calma espiritual dos templos. O que se passou á porta da egreja de Santa Cecilia decerto não tem a chancella das autoridades integralistas.

(Transcripto da "Gazeta de 11 de agosto).

TAPEÇARIA SCHULZ

FUNDADA EM 1905

Liquidação Annual

DURANTE ESTE MEZ

Offertas com Grandes Reducções

em

Cortinas, Tapetes, Passadeiras, Capachos, Linoleums

TECIDOS PARA MOVEIS E DECORAÇÕES

Grupos estofados e Mobilias para Dormitorios, Salas de Jantar etc., etc.

Rua Santa Ephigenia N.o 51 — Santos: Rua João Pessoa N.o 79

Antes de escolher o seu novo carro FORD de 1937 ou Um Bom Carro Usado

não o faça sem verificar o stock variado

de O. P. GONÇALVES

e encontrará o melhor negocio pelo melhor preço

FACILIDADES DE PAGAMENTO

O. P. GONÇALVES

Avenida São João n. 588 - Tel. 4-5552

Secção ed Carros Usados: Rua D. José de Barros 181 - Tel 4-5554

A MAIOR OFFICINA MECHANICA DE SÃO PAULO

Rua da Consolação n. 331 - Tel. 4-0018

Orientação Moral dos Espectaculos

A TERRA DOS DEUSES

(Da MGM — com Paul Muni e Luise Rainer)

E' um film que mostra o trabalho incansavel de uma familia de lavradores chineses. Scenas de grande emoção se nos apresentam, principalmente a grande secca causando horrores e a debandada dos homens famintos. Outro ponto digno de nota é o amor de esposa e mãe que entrega a vida para o auxilio dos seus, esquecido pelo proprio marido quando consegue riquezas, chegando mesmo a procurar outra mulher. Felizmente, pelo final reparador, fica diminuido esse inconveniente, que aliás é mais uma prova da cegueira do homem ante a luz do oiro.

Pelas passagens da triste realidade não approvamos as creanças.

Cotação — Bom.

ES MINHA FELICIDADE

(Da Alliança com Beniamino Gigli e Isa Miranda)

Os apreciadores do "bel canto" encontrarão neste film, momentos bastante agradaveis. O grande tenor italiano, Gigli, possuidor de uma das vozes mais apreciadas do mundo, interpreta de modo admiravel, trechos da "Aida" e de "Manon Lescaut". O enredo é um tanto confuso, porem as scenas transcorrem dentro da maior seriedade.

Cotação — Acceitavel.

CORAGEM DE MULHER

(Da RKO com Sally Eilers e Robert Armstrong)

Recommendamos este film aos admiradores da aviação. Mostra-nos alguns episodios emocionantes da vida de um piloto commercial. Póde ser visto por todos.

Cotação — Acceitavel.

AVENTURAS EM NOVA YORK

(Da Columbia com Jean Arthur e Joel Mc Crea)

Um reporter policial, dado a investigações e previsões de roubos e crimes, empenha-se para descobrir o paradeiro de um individuo tido como morto. As scenas são revestidas de seriedade, porém o film não é do genero infantil.

Cotação — Acceitavel.

MYSTERIO DE UMA NOITE

(Da RKO com Margot Grahame e Gordon Jones)

Este é um film sobre assumpto de mysterio e banditismo em que as scenas nos mostram passagens inconvenientes sobre a vida de homens sem escrupulos. A's creanças este film não é recommendado; os adultos saberão julga-lo.

Cotação — Acceitavel com restrições.

COMECOU NO TROPICO

(Da Paramount com Fred Murray e Carol Lombard)

Vida de artistas. Ha um divorcio que chega a ser declarado, mas com claras intenções de mais tarde ser annullado. Devido a certas scenas de bailados em uma caso de diversões mal frequentada, o film torna-se não recommendavel para adolescentes.

Cotação — Acceitavel com restições.

FILMS DA PROXIMA SEMANA

A CHAVE NOCTURNA — Considerado para todos sem objecção, pela Legião da Decencia dos Estados Unidos.

SETIMO CEO — Considerado sem objecção para adultos pela mesma Legião de Decencia.

Estes films serão apreciados pela O. M. E. na proxima lista.

Livraria da Sé

COMPRA E VENDA DE LIVROS USADOS E NOVOS

Eugenio Gazeau & Cynira

Rua Felipe de Oliveira, 25 (antiga Travessa do Quartel)

SÃO PAULO

chronica das idéas e dos factos

A democracia e a ordem

J. P. Galvão de SOUSA

Um dos phenomenos mais symptomaticos da transformação politica dos Estados modernos num sentido authoritario e anti-liberal é a necessidade que todas as democracias, baseadas nos principios da Revolução Franceza, sentem de fortalecer o póder executivo, libertando-o da tutella excessiva do Parlamento ou ampliando as suas faculdades de agir na defesa da ordem social.

O Estado liberal, pela sua propria natureza, vivia de braços cruzados cantando odes á liberdade, como já escreveu alguem. Hoje, elle descruza os braços e resolve-se afinal a segurar as rédeas do carro que lhe cabe dirigir, para retel-o na sua corrida que se tornára desenfreada e sem rumo em virtude da completa ausencia de direcção caracteristica do liberalismo.

Por isso mesmo, o Estado deixou de ser liberal e a **liberal-democracia** vae evolvendo a olhos vistos para a **social democracia**, como se deu no Brasil com a nova ordem politica estabelecida pela Constituição de 1934.

* * *

A democracia, adquiriu entre nós, mais caracter social e mais autoridade. O **individualismo** de 1891 foi vencido pela Constituição que traz como um dos titulos mais cuidadosamente confeccionados a "ordem economica e social", preparado pela legislação social elaborada brusca e abundantemente durante o periodo discricionario.

O **liberalismo** da primeira republica soffreu tambem suas sua attenuações. E ellas foram ainda mais reforçadas com a Lei da Segurança e as emendas feitas á Constituição para possibilitar esta lei. Mal começava a ser posta em pratica, a nova Constituição já ia soffrer retoques accentuando nella uma das tonalidades mais caracteristicas do direito constitucional em nossos dias.

O Poder Executivo já mostrou, entre nós, como pode usar amplamente das faculdades que lhe fornece a Constituição para assegurar a ordem social, quando ella se vê ameaçada. E' verdade que o fez de maneira bem brasileira, num estado de guerra que acabou por se diluir na "agua com assucar" tão do gosto dos politicos indigenas... Mas o simples facto de poder, em certas circumstancias, ultrapassar os limites constitucionaes bem mais amplamente do que era permittido na antiga Constituição, é um indicio daquella tendencia para o fortalecimento do Executivo a que nos referimos.

A mesma tendencia se vem observando nos paizes da Europa. Para não falar dos Estados Unidos, onde o N. R. A. e os methodos instaurados por Roosevelt já chegaram a dar ao poder pessoal do Presidente da Republica um caracter arbitrario, de que dão provas as tentativas feitas para passar por cima das proprias decisões do mais alto tribunal judiciario.

O que se está dando na Belgica, por exemplo, é profundamente significativo para confirmar a these que sustentamos. Sabe-se que os classicos partidos da monarchia constitucional belga trataram de se defender contra as ameaças do rexismo, que se propunha a reformar o Estado num sentido absorvente e fascista. Em torno do ministro Van Zeeland, fizeram frente unica as forças partidarias dispostas a defender o regime actual. E o mais interessante é que o Chefe de Gabinete, depois de ter conseguido enfraquecer o rexismo, pondo fóra de combate o seu chefe, Leon Degrelle, vae se orientando agora no sentido de uma politica que tem muitos pontos de contacto com o que pleiteiam os seus adversarios, no que tóca ás medidas necessarias para a manutenção da ordem e certas reformas sociaes. Não nos admiraremos se, dentro em breve, a Belgica assistir á reforma do Estado não segundo os rumos do fascismo, mas segundo normas bem diversas do que até ha pouco queriam os antigos partidos.

Na França, Leon Blum fortaleceu tambem, com a sua gestão, o poder executivo. E já antes delles, a politica dos "decretos leis" se manifestava ella a dia mais pronunciada como um signal evidente da evolução constitucional daquelle paiz, que começava a presenciar a luta do Poder Executivo para se libertar das malhas em que o tinha preso o Parlamento.

* * *

Indiscutivelmente, a situação cada vez mais grave para as instituições democraticas, é que está levando o poder central nas democracias a se fortalecer. Tal é o caso da Belgica e da França, tal é o caso dos Estados Unidos, ou nosso caso.

A questão social desenvolveu-se na Europa de maneira alarmante. A crise economica, na Europa e na America, tornou delicadissima a situação. Sem falar nos agentes que intencionalmente provocam a confusão para dahi resultar a Revolução: judeus da direita e da esquerda, maçons e communistas.

As formulas constitucionaes do liberalismo não permittem que o Estado acudisse, como era necessario, a sociedade assim enferma. O tal systema dos braços cruzados...

Mas, por isso mesmo que o Estado liberal era incapaz de resolver o problema, outros tentaram resolvel-o. E vimos os golpes de estado, as ditaduras.

Dentro de certo tempo, os regimes novos, provenientes desses golpes de estado, tambem se organisavam não só internamente mas como força internacional. Mussolini, o vanguardeiro de taes regimes, dizia que o fascismo não é producto de exportação. Mas com o tempo, a Allemanha, Portugal, a Belgica, o Brasil assistiam a eclosão de movimentos que, por mais que o fizessem, nos seus traços capitaes, conservavam a marca de fabrica fascista.

Assim, de um momento para outro, viram-se os Estados liberaes collocados entre dois fogos — o extremismo democratico da esquerda, proseguindo a trilha da Revolução creadora daquelles Estados, e o extremismo democratico da direita, como um movimento reaccionario destinado a fazer uma outra Revolução de caracter frequentemente mais socialista e igualitario do que muitos grupos da esquerda.

* * *

No seculo passado, houve um momento em que a democracia peryclitou. Foi quando se formou a Santa Alliança, para stiffocar as manifestações da soberania popular e restaurar o direito divino dos reis.

Como uma reacção contra a demagogia dos "sans culotte", pretendia-se restabelecer o principio dynastico e o absolutismo da "Ancien Régime".

Mas a reacção foi incapaz de conter a onda avassaladora dos principios democraticos, que tinham por si o grande poder do judaismo e da maçonaria.

Hoje, volta a periclitar a estabilidade das instituições democraticas, ante as arremettidas do communismo e das dictaduras da direita.

O mais interessante, porém, é notar que a democracia hoje se vê ameaçada não propriamente por uma reacção contra a democracia, como póde parecer á primeira vista, mas por um excesso de democracia.

Realmente, o bolchevismo tem em vista realizar um ideal da mais completa divelação social, pela extincção de toda a hierarchia e até das classes. Se a experiencia bolchevista, na Russia, está longe de corresponder á doutrina igualitaria em nome da qual foi feita a revolução de 1917, isso ainda vem comprovar mais o seu excesso de democracia. As democracias soubre se caracterisaram por essa sintinomia entre as idéas e a realidade. Todas as experiencias democraticas modernas teem sido uma farça...

Por outro lado, o nefastissimo resurgimo dos Estados totalitarios, como ha pouco tempo notava Mirkine Guetzeirtch, não passam de uma **democratisação** do absolutismo, e que tambem é verdade do bolchevismo. De facto, os seus Cesares, investidos da autoridade suprema e concentrando essa enorme somma de poderes que, em parte os Executivos dos regimes constitucionaes procuram adquirir para não succumbirem, — esses dictadores são como aquelles monarchas absolutos, com a differença de não pertencerem a uma dynastia mas provirem do **povo**.

Hontem era o espectro do absolutismo que perseguia ameaçadoramente o Estado liberal-democrata. Hoje, o Estado social-democrata tem pela frente o bicho-papão das dictaduras...

Grandes reuniões de Filhas de Maria

Por deliberação da F. M. F. deverão organizar annualmente todas as Pias Uniões de Filhas de Maria da Archidiocese de S. Paulo, uma chamada geral de seus membros inscriptos desde a fundação da Associação Mariana, afim de se proceder a uma Missa de Communhão geral, seguida de Assembléa cuidadosamente preparada.

Em perfeita collaboração com as Pias Uniões federaes foi escolhido o dia 15 de Agosto, estando se desenvolvendo nas Associações um bellissimo trabalho de distribuição de convites e procura de antigas Filhas de Maria que se acham afastadas da Parochia em que militaram.

O Manual official das Pias Uniões especifica bem a questão de "Filhas de Maria por devoção". Associadas que tenham ingressado em Congregações Religiosas, contrahido matrimonio, ou que estejam desempenhando alguma missão que não lhes permitta a frequencia aos actos da Associação. Todas essas, sendo possivel vencer as difficuldades das distancias, qual membros de uma grande familia se reunirão novamente em torno da imagem protectora da Virgem, nessa Concentração de "Filhas de Maria por devoção". Será certamente uma hora de doce consolação, revêr o local e o conjuncto de irmãs espirituaes que em tempos idos conviveu comsigo no cumprimento dos deveres mais delicados de piedade! Será um convite a muitas, para retornarem ao seio da Igreja depois de, quem sabe? alguns annos de tibiesa! E será, sobretudo, uma homenagem áquellas que, fieis á sua vocação, cumprem a nobre missão de contribuir para o enriquecimento do Corpo Mystico de Christo, nas alegrias e trabalhos de um lar; nas generosidades da vida de Irmãs de Caridade, em sua maternidade espiritual; ou no apostolado leigo.

A Pia União deve formar jovens não para apenas serem boas collaboradoras na vida da Associação, mas, sim, para transportarem em todas as phases de sua vida, em qualquer vicissitude que se apresente, esse cunho forte de christão convictas e dispostas a glorificar o Christo que as creou para a vida eterna e lhes deu por arrimo a figura suave de Maria. Essa assembléa será uma opportunidade para cada Pia União verificar o resultado da formação que deu a seus membros, pois que se poderá ver concretisado esse fructo com a presença dos antigos membros, e... não poderá ser um espelho fiel para a geração presente, que na qualidade de Filhas de Maria activas, constitue o quadro actual nas 103 Pias Uniões da Archidiocese de S. Paulo?

Que Maria Santissima seja verdadeiramente glorificada por suas Filhas que se revêm! e que muitos projectos bons se esbocem nessa festa da familia mariana, afim de que a sua pujança se vá reflectir sobre as gerações futuras, em familias ennobrecidas, para a Sta. Igreja do Christo!

EXPEDIENTE

Devida á realisação nas Pias Uniões do "Dia da Filha de Maria por devoção", não haverá hoje na Curia a reunião mensal da F. M. F., tendo ficado transferida para o proximo domingo (10 1|2).

Nessa reunião serão apresentados os relatorios dos trabalhos pré Concentração de hoje.

A'S MESTRAS DE ASPIRANTES

A's 16 hs. será desenvolvido, no salão terreo da Curia, o Circulo mensal de formação do Aspirantado.

A's 17 1|2 da proxima quarta feira será o mesmo Circulo desenvolvido para a turma de Aspirantes inscripta na Séde da F. M. F., á Rua Wenceslau Braz, 22, 4.º andar, sala 11.

DIA DE RECOLHIMENTO

Acham-se abertas na Séde as inscripções para o Recolhimento, no Col. Na. Sa. Assumpção, a 29 p.f., do qual será prégador o Revmo. Pe. Eduardo Roberto, Assistente Ecclesiastico da F. M. F. O horario será organizado das 8 ás 18 hs., sendo de 4$000 a taxa de inscripção.

DR. DURVAL PRADO
Oculista
R. Sen. P. Egydio, 15-s.513|14
14 a 17 horas - Tel.: 2-7313

TEMPORADA DE PREÇOS REDUZIDOS na

CASA DOS FIOS

Indiscutivelmente não ha quem possa vender por esses preços. São 50 % abaixo do custo.

Damos a seguir a relação de preços de alguns artigos de lei:

Um carretel de linha de côr com 200 jardas — 500 réis — Duzia	5$000
Uma meada torsal extrangeira	$400
Um tubo de retroz Gutterman ou Leão, com 200 metros	1$200
Um tubo de retroz com 100 metros	$150
Um tubo de linha de 100 jardas	$800
Uma meada de linha para bordar com 20 metros, $200 — com 40 metros	$400
Lalis em variadas côres	1$000

A CASA DOS FIOS — a maior organisação desse genero, sempre vendeu pelos preços minimos e pode conceder estas vantagens pelo facto de adquirir seus artigos directamente das fabricas, em grande escala.

PREÇOS ACTUAES, 50 % ABAIXO DO CUSTO

VÊR PARA CRÊR

CASA DOS FIOS

RUA LIBERO BADARÓ N. 585 SÃO PAULO

Phone: 2-6481

TOSSE? TOME XAROPE OU PASTILHAS QUEIROZ
UM PRODUCTO DE CONFIANÇA DA Elekeiroz S/A

A Congregação Mariana da Penha
e a Imprensa Catholica

A Congregação Mariana de N. S. do Perpetuo Soccorro e Santo Alberto, da Penha, no intuito de despertar entre os seus associados, o enthusiasmo e interesse pela venda avulsa do LEGIONARIO, que ha alguns mezes se faz naquella Parochia, promoveu, segunda-feira ultima, dia 9, uma reunião dedicada á imprensa catholica.

A essa reunião, a que compareceu grande numero de marianos do referido sodalicio, estiveram presentes, especialmente convidados, dois representantes desta folha, Manoel Ribeiro e Tolstoi de Paula Ferreira, tendo este ultimo pronunciado nessa occasião, uma opportuna conferencia.

O orador, depois de apresentado pelo sr. Hedmir Linguitte, vice-presidente da Congregação, que teve palavras de viva sympathia pelo LEGIONARIO, discorreu largamente sobre o thema, comprovando sua affirmações com palavras de Pio XI e do Cardeal Pacelli, sobre a necessidade urgente da organização e desenvolvimento da imprensa catholica, como a unica arma efficiente contra a imprensa "neutra", que é visceralmente má.

Depois de mostrar, com exemplos praticos, os perigos que offerece aos catholicos, a imprensa liberal anti-christã, encareceu o orador a obrigação moral de os marianos collaborarem apostolicamente, no progresso da imprensa catholica, entre nós, dando todo seu apoio ao LEGIONARIO. Porque este jornal mariano, e catholico que é, vem se impondo cada vez mais, como o orgão formador e orientador da opinião publica catholica, dentro de inteira fidelidade á doutrina da Igreja, obediencia á Autoridade Ecclesiastica e da mais absoluta imparcialidade em face de quaesquer correntes politicas.

As suas palavras foram muito apreciadas, tendo o presidente, sr. Martinho dos Santos Vaz, declarado que o seu sodalicio, comprehendendo melhor agora, o valor do LEGIONARIO e a necessidade da sua cooperação, se dispunha a tudo fazer na parochia da Penha, para maior diffusão possivel, desta folha.

Depois de encerrada a reunião com orações especiaes por essa intenção, os nossos representantes visitaram as varias dependencias da Séde social da Congregação, installada á Praça N. S. da Penha, n. 2. Ahi tiveram occasião de verificar, por suas diversas secções, o gráu de intensidade da formação interior e das actividades daquella centena de jovens consagrados á Virgem Santissima, dirigidos pelo zelo apostolico do Revmo. Pe. Geraldo Pires de Souza, C. S. S. R.

E', pois, um exemplo digno de ser imitado, a maneira pela qual os marianos da Penha comprehenderam a importancia da imprensa catholica, dedicando-se á propaganda do LEGIONARIO, com a melhor bôa vontade e espontaneidade.



"A ORDEM"
REVISTA DE CULTURA
fundada por
Jackson de Figueiredo
Dirigida por
Tristão de Athayde
Assignatura annual 25$000
com o Dr. PAULO SAWAYA
Av. Brigadeiro Luiz Antonio
N. 3003 - C. 2
Telephone: 4-0347
CAPITAL

Publicações recebidas

"O CALVARIO" - Mensario dirigido pelos PP. Passionistas - Anno XVI n.º 188 - Julho 937 - São Paulo.

Neste novo numero, como é de praxe feito com esmero e apresentado elegantemente, pode-se encontrar um mundo de motivos para elevação espiritual. O fim desta revista como da Ordem, é promover o augmento da devoção a Christo Soffredor.

Realmente é obra meritoria e de grande alcance, porque "o soffrimento unido a Cruz é a maior força, a que salva o mundo". Sómente este sentido profundo, verdadeiro e sublime do soffrimento, libertará o homem e o salvará do individualismo communista.

Entre a esplendida materia notamos: "Mysterios da Paixão" V Dignidade de Jesus, Sylvio, Passionista — "O Sangue de Jesus", Raphael, Passionista — "Personagens da Paixão de Christo", Versão de Gregorio, Passionista — "A Escola primaria da A. C.", P. Carlos, Passionista — "Eu creio em Vós Senhor!", Alberto C. de Azevedo.

"MARIA", Revista mensal das Congregações Marianas - Anno XXV - N.º 283 - Julho, 937 - Recife.

A optima publicação do Norte, appareceu especialmente attrahente pelo seu aspecto graphico e conteúdo substancioso.

A capa é uma bella e artistica trichromia com um expressivo retrato de S. S. Pio XI, e entre S. Pedro e S. Paulo.

Pelo 80.º natalicio do S. Padre, esta revista presta uma homenagem carinhosa e justissima ao Soberano Pontifice, trazendo um resumo historico de Seu reinado e dados biographicos muito interessantes, com photographias da casa onde nasceu Achille Ratti e de Pio XI quando simples clerigo, já com aquelle olhar profundo e de paternal bondade. Apresenta uma reportagem completa sobre a proxima inauguração do monumento a D. Vital em Olinda, alem de selecta materia religiosa e artigos sobre assumptos politico-sociaes.

BOLETIM ECCLESIASTICO - Julho, 937 - São Paulo.

Como é de seu habito, o Boletim proporciona um noticiario util e uma collaboração palpitante de interesse e actualidade.

Ha escriptos notaveis como: "A vida sobrenatural", Pe. J. Danti S. J. — "A limitação da natalidade", Mons. Dr. Francisco Bastos" — "Necessidade do Sacerdocio", Pe. J. Pavesio — "Esclarecimentos sobre questões religiosas", para o mez de Agosto, Pe. Dr. José P. de Magalhães.

EPHEMERIDES MARIANAS - Anno XX - n.º 214 - Junho - 937 - Santiago de Chile.

E' uma vibrante affirmação do "Christus Vincit, Christus Regnat, Christus Imperat" esta importante revista chilena. Todos devem ler esta collecção esplendida de artigos cheios de vida mariana, que attestam o poder immenso e sublime de N. Senhora em arregimentar almas para Christo.

AI NOSTRI AMICI — Anno VIII - n.º 7 — Julho 937 - Palermo.

Novamente aqui se nos depara esta optima publicação italana, despertando enthusiasmo e amôr pelas Missões, e Obra das Vocações, com seu vivissimo espirito de fé e santidade, rigida orientação dos PP. da Companhia de Jesus.

AVE MARIA - Anno XXXIX - Ns. 29 e 30 - Julho, 937 - S. Paulo.

Os dois ultimos numeros do veterano e genuino orgão catholico estão notaveis por sua collaboração escolhida e original. Accendendo em todas as almas o amôr a Christo e a todas as formas de apostolado, interessa deveras pelo cunho de actualidade.

"O PROPAGADOR" — Revista mensal Illustrada — Anno III - Julho, 937 — Rocinha - E. S. Paulo.

Como de costume, este numero recommenda-se pela dedicação e zelo com que foi feito, de modo a agradar tanto em materia religiosa como literaria e noticiosa.

VIDA E CULTURA — Anno I - n.º 7 — Santa Maria - R. G. do Sul.

Mais esta vez, Vida e Cultura attinge com muito brilho o seu desideratum, apresentando-nos facto material para elucubrações de ordem [illegible], apologetica e philosophica. Merece ser lida por todos, catholicos ou não.

ANNAES FRANCISCANOS - Ano XXIV - N. 351 — Agosto, 937 - S. Paulo.

De leitura muito proveitosa é este opusculo, em que ha escriptos de verdadeira preoccupação de santificar as almas.

CASA NICOLELLIS
FUNDADA EM 1904
CALÇADOS CHAPÉOS
EXECUTA QUALQUER MODELO SOB MEDIDA PARA HOMENS, SENHORAS E CRIANÇAS.
OFFICINA PROPRIA
Rua Sebastião Pereira N. 28
TELEPHONE 5-1484 SÃO PAULO

O sublime Principe do Real Segredo é quem governa actualmente a França

Como é do dominio publico cahiu o Ministerio sr. Leon Blum.

O chefe do Partido Socialista, batido severamente no Senado, na questão dos plenos poderes, se viu obrigado a apresentar ao presidente da Republica a renuncia do ministerio da Frente Popular, que dirigia. A derrota foi de 198 votos contra 32. Essa expressão numerica, por si só, já seria uma testemunha eloquentissima da maneira de sentir do Parlamento, não fosse o tremendo requisitorio de Joseph Caillaux, que pôz a nú aos olhos da nação os pôdres do ministerio:

"Os plenos poderes para durar trez mezes mais no governo, dissera o velho senador e financista, para encobrir a bancarrota e a miseria financeira? Não!"

Para dar uma idéa da desastrosa situação a que conduziu o paiz o governo da Frente Popular, basta citar aqui a opinião autorizada e pouco suspeita do professor de Finanças Internacionaes na Universidade de Paris, sr. Gaston Jeze, membro do Partido Radical, que escrevia, faz uma semana, no "Jornal das Finanças": "A moeda se encontra no maior perigo. O credito publico está paralysado. A confusão do governo attingiu ás culminancias. A angustia e a inquietação são geraes no paiz. Todo o mundo teme uma nova crise, mais profunda todavia que a de 1926, porque em 1926 os negocios privados estavam prosperos, e não havia agitação de ordem social... Nenhum expediente poderá vencer as necessidades do presente. Não se trata de um mau momento passageiro, sinão de uma situação geral a se transformar radicalmente."

Por infelicidade todavia, não parece que o novo gabinete do Sr. Chautemps e no qual entram a maioria dos elementos do antigo, sem excepção do mesmo Blum, possa trazer essa "transformação radical" a que se referia o sr. Jeze.

Pelo contrario, pode-se até chegar a dizer, que, na realidade, o novo governo não outra cousa que uma nova edição do artigo, corrigida e augmentada pela maçonaria, na qual, o sr. Chautemps, é o possuidor deste sympathico titulo: Sublime Principe do Real Segredo...

Encerrou-se hontem a solemne Semana Eucharistica

Celebrou-se hontem mais um anniversario da fundação da "Adoração Nocturna Brasileira".

Para a commemoração de tão significativa data, esse sodalicio realizou durante toda uma semana, grandes festas eucharisticas, que foram uma vibrante manifestação de Fé.

Durante esta semana Eucharistica ouviu-se a palavra eloquente do grande orador sacro Rev. Pe. Asterio Paschoal C. M. F. que desenvolveu os seguintes themas:

Dia 7 de Agosto: O dogma Eucharistico.

Dia 8 de Agosto: Mysterio de Fé.

Dia 9 de Agosto: Mysterio de amor.

Dia 10 de Agosto: Sagrada Communhão.

Dia 11 de Agosto: Milagres Eucharisticos.

Dia 12 de Agosto: Eucharistia e Missões.

Dia 13 de Agosto: Adoração Nocturna.

No dia do encerramento realizou-se á meia noite Missa solemne com Communhão geral de todos os adoradores e fieis.

Essa Missa foi offerecida pelas intenções das pessoas que participaram das solemnidades e auxiliaram a celebração da Semana Eucharistica.

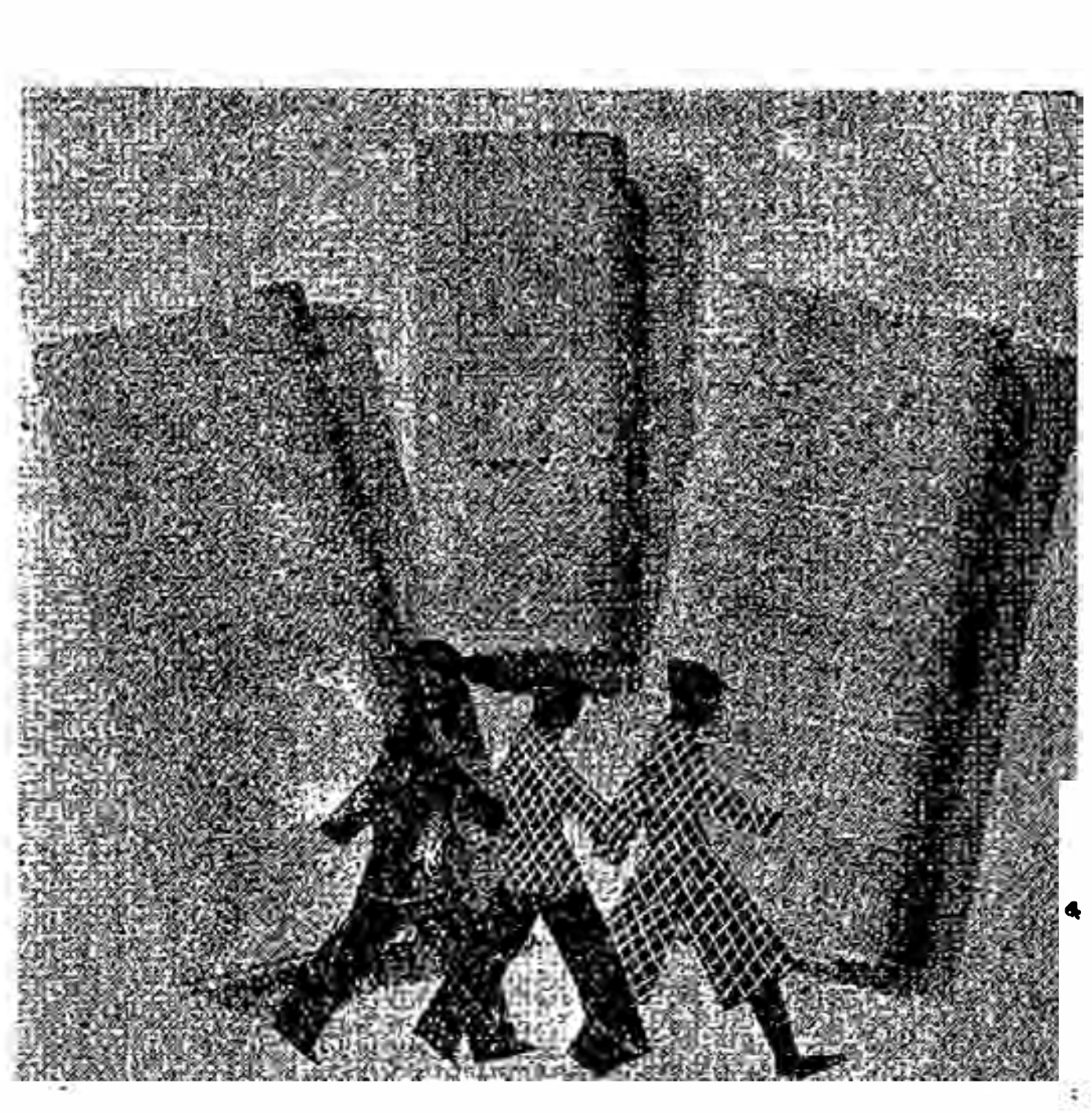
OFFICINA MECHANICA EM GERAL
Stock de Velocipedes, Automoveis infantis, Bicycletas Nacionaes e Extrangeiras, Peças, Accessorios Artigos Electricos.
CESAR BORZANI & FILHO
Concertam-se Bicycletas, Machinas de costuras, Aquecedores, Fogões economicos, a gaz e a gazolina, Ferros electricos, etc., etc.
PINTURA A FOGO
SOLDA AUTOGENIA E NICKELAÇÃO
Rua das Palmeiras, 23-A — Tel.: 5-1926
SÃO PAULO

Festa de São Roque em Campinas

A Congregação Mariana da Villa Industrial, contando com o concurso dos devotos de S. Roque e do povo religioso desta e das parochias circumvisinhas, está convidando o povo campineiro e dos arredores para prestarem suas homenagens a este Santo.

Para tal festa foi organisado um optimo programma, no qual consta de uma interessante Kermesse, que foi iniciada no dia 13 deste e que deverá encerrar-se no dia 22.

Trez ternos...
com dois cortes



VISITEM A
CASA ALBERTO
onde encontrarão variado sortimento de lindas
Casimiras e Linhos
a PREÇOS CONVIDATIVOS
LARGO S. BENTO, 10 S. PAULO
RUA FREI GASPAR, 37 SANTOS

Procure no seu emporio o gostoso
Café Caipira
(em Pacotes)
ou então peça pelo telephone
5-3237

Indicador Profissional

ADVOGADOS

DR. VICENTE MELILLO
Praça da Sé, 3 - 2.º and
Sala 13

DR. PLINIO CORRÊA DE OLIVEIRA
Rua Quintino Bocayuva, 54, 3.º
Sala 322 — Tel. 2-7276.

DR. MILTON DE SOUZA MEIRELLES
Rua Quintino Bocayuva, 54 - 3.º
Sala 319 - Tel.: 2-0035

JOAQUIM P. DUTRA DA SILVA
Escr.: R. Direita, 7-A - Sala 33
Phone 2-1986

FRANCISCO LUIZ RIBEIRO e OTTO LUIZ RIBEIRO
Praça Ramos de Azevedo, 16
2.º andar.
Telephone: 4-5322.

MARCONDES FILHO
Rua S. Bento, 389 - 4.º andar
Expediente: das 8 ás 18 horas
Phones: 2-2446 - 2-0688

DR. UBALDO DA COSTA LEITE
Praça da Sé, 43 - 3.º - s/ 313
Telephone 2-7851

DENTISTAS

DR. ANDRE' SILVERIO BORRELLI
Especialista em Dentaduras modernas. Perfeição absoluta.
Av. Brig. Luiz Antonio, 1456-sob.
Segundas, Quartas e Sextas.

MEDICOS

Clinica geral

DR. CELESTINO BOURROUL
Residencia: Largo S. Paulo, 8
Telephone: 2-2622
Cons.: R. Quintino Bocayuva, 36
Das 3 ás 5

Cirurgia Geral

DR. JOSE' DE OLIVEIRA RAMOS
(Assistente do Prof. Benedicto Montenegro)
Cirurgia e Molestias de Senhoras.
Cons.: R. Bôa Vista, 14-4.º and.
Tel.: 2-2696 - De 1 1/2 ás 2 1/2
Res.: Av. Turmalina, 131
Tel.: 7-0401

Gynecologia

DR. BARBOSA DE BARROS
Cirurgia, molestias de senhoras, partos.
Cons.: Rua Sen. Feijó, 205 - 11.º
Predio Itaquerê - Phone: 2-2741
Resid.: Rua Alfredo Ellis, 301
Phone: 7-1268
Cons.: das 10-11 e das 14 ás 17
sabbados 10-11.

Casa Ferrão

em

Liquidação

para

Reforma!

LÃS — pelo custo real!
SEDAS — baratissimas!
BOLSAS — LUVAS — CINTOS
pelo custo de suas

Proprias Fabricas !

Examine bem os artigos e notará quem vende barato.

FERRÃO — BADARÓ, 200



gente que quer combater o communismo conviria para a Acção Catholica. Mais ainda: faz com que muito catholico incauto esmoreça no seu fervor para com a A. C., desviam do seu tempo para outras iniciativas, que anti-communistas.

Evita elle, assim, que prospere o mais formidavel dos elementos de prevenção anti-communista, que é a A. C.

Essa perfida manobra do Komintern deveria ser insistentemente desmascarada.

* * *

Não usamos meias palavras para censurar. Muito menos usal-as-emos para aplaudir. Diremos, pois, muito francamente, que nos agradaram a clareza e o vigor com que o Sr. Plinio Salgado denunciou as tramas communistas que se urdem no Brasil.

Não somos integralistas, e pensamos ter dado disso provas irrecusaveis.

Sem envergarmos a camisa verde, sem acceitarmos a doutrina do sigma, sem renunciarmos a uma só das restricções que a esta temos feito, devemos acceitar a cooperação ou a contribuição que qualquer homem ou qualquer corrente traz aos catholicos na lucta contra o inimigo n.º 1 do Brasil, inimigo esse contra o qual só a Acção Catholica é capaz de immunizar o Brasil.

* * *

Isto não impede que deploremos as criticas que o Sr. Plinio Salgado fez aos catholicos belgas por terem votado contra o "rexismo". Dizendo que, com isto, elles fizeram o jogo do communismo, S. S. censura indirectamente o Cardeal Arcebispo de Malines, o unico responsavel por esse facto.

Admittamos, só para argumentar, que Sua Eminencia o Cardeal Van Roey tenha errado. Somos dos que preferem errar com a Autoridade, a acertar sem ella ou contra ella.

* * *

Chamamos a attenção de nossos leitores para o especial cuidado que a America Latina está merecendo por parte do Rotary Club. Ininterruptamente, succedem-se aqui visitas de elementos altamente graduados na hierarchia rotaryana. Os telegrammas de Paris annunciam que o Sr. Duperney, Presidente do Rotary do mundo inteiro, virá á America latina. E provavelmente sua visita será seguida de outras.

Convem notar.

* * *

Magnifica, a resolução tomada pelo Episcopado Argentino, de dirigir ao Episcopado Allemão uma mensagem de solidariedade pela perseguição que lhe move o paganismo da direita.

Gestos como este provam ao mundo que a solidariedade entre os catholicos não é uma palavra vã, mas que, pelo contrario, qualquer golpe desferido em uma parte qualquer do grande corpo que é a Santa Igreja, repercute dolorosamente em todo o organismo.

* * *

Nossos aplausos francos ao Sr. Ministro da Marinha, pela proclamação em que S. Excia. se oppõe a que seus subordinados se filiem a todas e quaesquer correntes politicas. Sem entrar na analyse detalhada desse documento, não podemos deixar de registrar a satisfacção que sentimos ao verificar que, dia a dia, se vão tornando mais numerosas as declarações de altas patentes militares, em sentido contrario á infiltração da politica nas forças armadas.

Não basta, porém, prohibir essa infiltração. E' preciso fornecer ao soldado brasileiro um alimento espiritual substancioso, que mantenha intacto nelle o amor á Patria e á disciplina. Já percebem os nossos leitores que nos referimos, com isto, ás capellanias militares. Mas os nossos srs. legisladores não pensam nisto. Parece-lhes em geral mais importante cuidar de politica com "p" pequeno, e muito pequeno...

Realisar-se-á dia 7 de Setembro
a grandiosa Concentração de Marilia

Está definitivamente marcada para o dia 7 de Setembro p. f. essa grandiosa concentração, na cidade de Marilia, promovida pelo Exmo. Mons. Adauto da Rocha e Revmo. Pe. Victor Mazzei, vigarios das duas parochias da cidade. Essa concentração é a primeira na Diocese de Cafelandia e vae realizar-se em caracter official com as bençãos do Exmo. Sr. Dom Henrique Cesar Fernandes Mourão, D. D. Bispo diocesano. Reina o maior enthusiasmo por esta concentração em todo o Estado de São Paulo, já tendo os promotores enviado cartazes a todas as congregações marianas filiadas á Federação Estadual.

O Exmo. Sr. Bispo de Cafelandia vae tambem, ao que soubemos, convidar todos os Exmos Srs. Arcebispos e Bispos do Estado de São Paulo.

Marilia, cidade de apenas 10 annos, é um prodigio de progresso e adeantamento urbano. Já hombreia com as principaes cidades do Estado de São Paulo, possuindo optimos hoteis e duas Igrejas Matrizes.

Cidade adeantadissima, capital da alta Paulista, cabeça do sertão, emporio de algodão e café, para ella convergem a actividade, o interesse e as vistas de todas as iniciativas do Interior do Estado.

Esta cidade merece, portanto, tambem no ponto de vista religioso, a attenção da mocidade mariana.

A F. C. M. de São Paulo está empenhado em levar para essa cidade uma grandiosa caravana, já obteve da Cia. Paulista o desconto de 75 % no preço das passagens.

O coupon que dará direito a esta concentração deve ser adquirido na Portaria da Igreja de São Gonçalo, Praça João Mendes.

O preço da passagem (ida e volta) é apenas 15$000, dando direito ao almoço, a uma merenda em Marilia e a todas as outras regalias da excursão.

O almoço e a merenda serão servidos nas casas de familias e não em sacolas como tem sido feito de outras vezes. Menores de 15 annos não podem tomar parte nessa concentração.

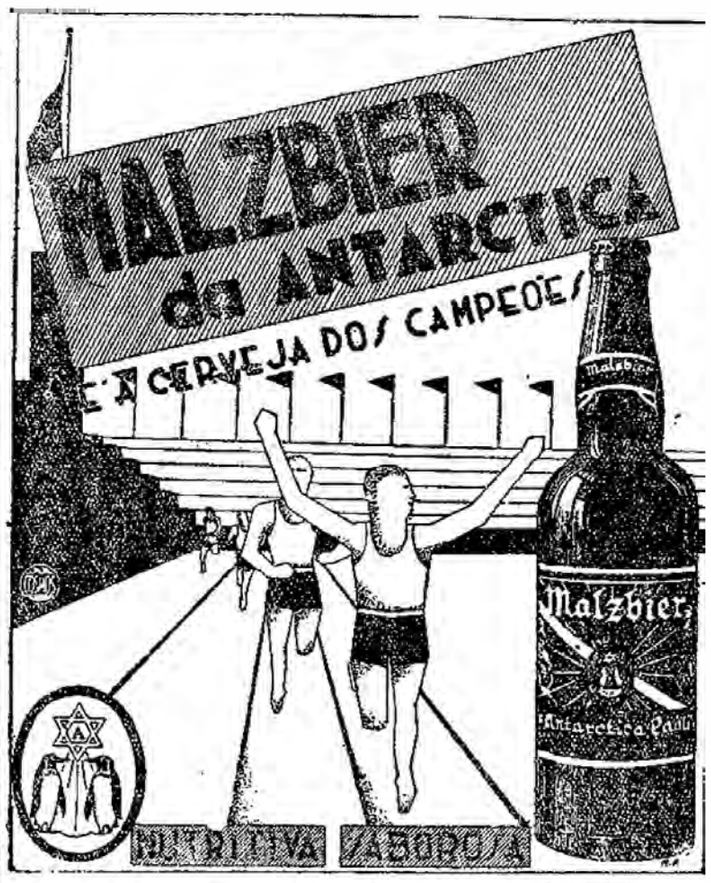
Todos devem ir confessados para receberem a Sagrada Communhão em Marilia.

Sendo um dia feriado (7 de Setembro) o desejo da F. C. M. é que os srs. presidentes das Congregações convidem os Revmos. Vigarios e demais sacerdotes para acompanharem seus congregados.

O Exmo. Sr. Adauto da Rocha e o Revmo. Pe. Victor Mazzei esperam, com todo o carinho, os distinctos sacerdotes da Capital, preparando-lhes condigna homenagem.

Os dois sacerdotes supra mencionados, em carta ao Revmo. Pe. Director da Federação, exprimem o desejo de que vá de São Paulo um numero bem grande de congregados para exercerem na novel e prospera cidade de Marilia um efficiente apostolado. O Revmo. Pe. Cursino Irineu de Moura, S. J., pede a todos os Srs. Presidentes de Congregações da Capital que façam a lista de todos os que desejam tomar parte nesta concentração e enviem, o mais depressa possivel esta lista a Sua Revma., na Portaria da Igreja de São Gonçalo. O fim desta providencia é combinar de antemão com a Cia. Paulista, um trem com capacidade para todos os participantes á Concentração.

Este sahirá de São Paulo na noite do dia 6, chegará a Marilia na manhã do dia 7 passando os congregados todo o dia 7 em Marilia e embarcando só á noite desse mesmo dia para chegarem em São Paulo na manhã do dia 8.



VIDROS E VITRAES

Galliano & Comp.

Vidros para vidraças em geral - Vitraes artisticos para igrejas e residencias.
QUADROS E ESPELHOS
RUA DA LIBERDADE, 192 — Tel.: 7-0544 — SÃO PAULO

São Bernardo

20 DE AGOSTO

Terminava o seculo XI, quando nasceu em Bolonha S. Bernardo, celebre na Igreja, pela sua santidade e sciencia.

Bem cedo encaminhou-se para a Ordem dos Cistercienses e logo foi encarregado da direcção do mosteiro de Clairvaux.

Apezar de sua mocidade, dentro em pouco tinha reformado completamente o Mosteiro e fundara innumeros outros.

A fama de sua santidade dava-lhe grande prestigio e auctoridade na Igreja, razão porque quando da eleição do Papa Innocencio II, foi a palavra de S. Bernardo que dirimiu a questão que surgira devido á eleição simultanea de Pedro Leonis, que adoptára o nome de Anacleto II.

A actividade, energia e santidade com que o Santo Padre o encarregasse de pregar uma cruzada contra os turcos que se tinham apoderado dos Santos Lugares. S. Bernardo não mediu esforços para levar a cabo essa incumbencia, pregando noite e dia, e conseguindo com o ardor que dava á sua palavra, que grande numero de principes se armasse para ir libertar a Terra Santa.

Na vida de São Bernardo o que mais espanta é sua actividade acompanhada de um ardor que não conhecia sacrificios e nem perigos, quando se tratava de levar a todos a doutrina de Jesus Christo.

São Bernardo, no emtanto, foi um Santo que primou pela sua absoluta innocencia, na virtude da castidade.

Antes de entrar para o Convento, elle hospedara-se em casa de uma mulher, que não conhecia. Durante a noite, por tres vezes, ella foi ao seu quarto para tental-o e de todas ellas, São Bernardo venceu a tentação pedindo soccorro por lhe estarem assaltando. Quando no dia seguinte se retirava, interpellado pelo que acontecera, elle disse: — "De facto houve assalto, porque a propria dona da casa quiz roubar-me o que tenho de mais precioso: — a minha innocencia."

De outra feita, para penitenciar-se de uma falta pequena que involuntariamente commettera, metteu-se durante o inverno, num tanque, ahi permanecendo até desfalecer.

São Bernardo é, pois, um exemplo pratico da inconsistencia do argumento de que lançam mãos os homens de hoje em dia, para poderem levar uma vida impura. Dizem elles que a castidade torna os homens amorphos, sem virilidade e incapazes de qualquer esforço, porque reprimem um instincto natural.

A verdade, porém, é completamente outra. A castidade dá ao homem a verdadeira virilidade que é viver como se pensa, e não pensar como se vive. E esses homens incapazes de conservar a pureza para se desculparem, inventam essas ballelas: a castidade não é propria de um homem; é impossivel guardar a castidade, etc.

Os Santos da Igreja Catholica ahi estão para provar justamente o contrario. Ahi está tambem São Bernardo, que fiel á sua innocencia, e por causa della, teve a graça de pregar uma cruzada, conseguindo reunir sob a bandeira da Igreja grande numero de povos para libertar a Terra Santa.

Uma noticia inveridica

Tendo um diario noticiado que Congregações desta Capital prestarão uma homenagem a determinado chefe politico, podemos informar que essa noticia não é verdadeira.

Segundo as instrucções da Curia Metropolitana, as associações religiosas não podem tomar attitudes particularias e seus membros, ao fazel-o, não se podem servir da qualidade de associados.

A Missão entre as tribus Dagaris da Costa de Ouro

(Continuação da 6.ª pagina)

Quando os Padres sahiam, eram obrigados a deter-se a todo o momento, acossados por multidões que supplicavam:

— Padre, pergunta-nos. Já sabemos as orações!...

Pouco a pouco a avalanche diminuiu, o que, em rigor, não é um mal. Contribuiu muito para esse facto a criação de quatro novos postos: dois no Vicariato de Navrongo e dois no de Bobo- Dioulasso. Em todo o caso nos domingos 5 a 6 mil pessôas vêm instruir-se nas verdades de nossa religião. E no "domingo grande" a multidão é maior. "Domingo grande" é o em que todos os catholicos devem comparecer ao centro, mesmo os das regiões mais distantes. Nos outros, os que estão longe da igreja se reunem em grupos com seus catechistas para rezarem o Rosario.

A IGREJA DE NANDOM

Em Nandom está uma das maiores igrejas da Costa de Ouro. Construida inteiramente de pedra, tem capacidade para 3.000 pessôas.

Faltam-lhe apenas os sinos, unica cousa que os catholicos de fóra deverão dar, pois os indigenas não os sabem fabricar.

COMO SE FAZ A CATECHESE

Em certa época do anno os catechumenos se reunem nos postos. Vêm todos com suas familias. Apenas chegados occupam-se no mais necessario; os homens constroem as cabanas, as mulheres vão buscar agua e preparar os alimentos, as crianças vão aos bosques procurar madeira e lenha.

O tempo de instrucção dura dois mezes havendo diariamente duas horas e meia de instrucção. O Padre ensina o catechismo durante uma hora e depois o catechista continua por mais uma hora e meia. Ao contrario do que se dá em outras missões, na da Costa de Ouro é frequente a conversão de velhos, que tudo abandonam para seguirem a verdadeira Fé.

E qual será o futuro desta Missão? E' um segredo de Deus. Em todo o caso, é preciso confiar em que os trabalhos actuaes dêm os melhores resultados. No ultimo Natal houve 2.000 baptismos e o numero de candidatos é grande. Espera-se assim que dentro de 4 annos o numero de christãos tenha augmentado de 15 ou 16.000 fieis.

Progride na França o cinema catholico

Realizou-se na França, nos dias 15 e 16 de Julho p. p., um congresso de cinema catholico patrocinado pelo Comité Central do Cinema e do Radio.

Este congresso que realizou-se em Paris despertou grande interesse, sendo que todas as reuniões foram acompanhadas com vivo interesse por numerosa e selecta assistencia.

O programma que havia sido traçado com pericia foi da mesma forma executado e esta foi a principal razão do completo exito do congresso.

A abertura do congresso deu-se pela manhã do dia 15 de Julho, quando o Revmo. Padre Stourm, secretario da commissão organisadora do congresso discorreu sobre "A organisação do cinema na França devido á associação regional".

Nos dois dias que durou o congresso, foram desenvolvidas, por sacerdotes e personalidades de destaque das lettras francezas, theses de grande actualidade e applicação.

O congresso encerrou-se no dia 16 á tarde com uma sessão magna, tendo em seguida os congressistas visitado, incorporados, o pavilhão do cinema na exposição e o primeiro "studio" francez.

BENTO PINTO DE BARROS
Cirurgião-Dentista
pela Universidade de São Paulo
Das 14 horas em diante
Rua S. Bento, 390-4.º and. sala 4 (Palacete Crespi)
São Paulo

LEGIONARIO
JORNAL DOS TEMPOS NOVISSIMOS

SEMANARIO CATHOLICO COM APPROVAÇÃO ECCLESIASTICA

FILIADO Á A. J. C.

Redactor-chefe:
Jesus Saboridlo
Gerente:
Carlos Elias Aun
Redacção:
Rua Immaculada Conceição, 58
Administracção:
Rua Quintino Bocayuva, 54
Sala 528
Telephones: 2-7276 e 5-1586
Caixa Postal, 3471

EXPEDIENTE
Assignaturas

Anno	15$000
Semestre	8$000
Numero avulso	$200

Annuncios
Peçam tabella, sem compromisso

Estando com seu quadro de redactores e collaboradores já completo, esta folha não publicará collaborações que lhe forem offerecidas por qualquer pessoa que nelle não figure.

Se desejar tal collaboração, o LEGIONARIO a solicitará.

Como de praxe, não devolvemos originaes de artigos remettidos á redacção, embora não tenham sido publicados.

Rogamos aos nossos assignantes, para qualquer alteração em seus endereços, communicarem-no, por escripto ao nosso gerente, para nossa Caixa postal.

Uma tragedia christã no jungle africano

Um missionario francez, o Revmo. Padre Roux, descobriu, recentemente, informações interessantes sobre o martirio do jovem bemaventurado Denis Sebuggwawo, beatificado em junho de 1920.

Embrenhando-se pelo denso "jungle" africano, o missionario encontrou, numa pequena aldeia, a mãe de Waswa, uma velhinha de mais de 80 annos, mas ainda lucida e cheia de reminiscencias.

O que mais o surprehendeu foi constatar ser ella pagã.

Contando sua vida triste e humilde, seus olhos ainda se animam quando fala de seu bom filho, do seu "Waswa", que cedo lhe foi arrebatado.

De um primo de Waswa, Kalumé, o missionario obteve pormenores sobre o martyrio.

"Um grupo de joven servidores, entre os quaes, eu e Waswa, tinha sido recrutado pelo rei Ulwanga.

Waswa era, então, um bello joven, forte e de feições masculas.

Um dia, o rei, sob o pretexto de caçar, visitou nossos agrigos. Era inimigo dos catholicos, e já desconfiava de qualquer cousa; nós todos tinhamos sahido para ir rezar em casa do P. Lourdel.

Ficara só Kasa, que tentou illudir o rei com mentiras muito bem ditas. Quando Waswa voltou, pela noite, foi logo saudar, Mwanga; este, de muito bom humor, perguntou-lhe por onde andara.

Waswa nunca soubera mentir. Com respeito e simplicidade, disse que vinha da casa do "maperá", onde estivera rezando.

Furioso, Mwanga agarrou uma lança e feriu o joven, que foi levado por um servo do rei afim de ser morto, pois todo aquelle ferido pela mão real devia ser destruido..."

ZENITH
SONG DISTANCE RADIO

Dos melhores o melhor

Sempre um anno na frente

Por isso sempre o mais copiado

Peçam demonstrações sem compromisso
a
AMERICO NICOLATTI
PRAÇA RAMOS DE AZEVEDO, 18, 1.º andar
Phone: 4-4423

Indicador Commercial

ACCESSORIOS p| automoveis
O melhor sortimento
Importação directa
ISNARD & CIA.

AVIAMENTOS p| alfaiates
Stock completo
Consultem a
CASA ALBERTO
Largo S. Bento, 10

BICYCLETAS
Todas as marcas
Todos os preços
ISNARD & CIA.

BRINS
Sortimento variadissimo
Importação directa
CASA ALBERTO
Largo S. Bento, 10

CASIMIRAS
Aurora - Printex - Pirituba
Nacionaes e Extrangeiras
CASA ALBERTO
Largo S. Bento, 10

MEIAS
Para homens, senhoras e crianças
Prefiram as
CASAS MOUSSELINE
Rua Direita, 28

MOVEIS
CASA VATICANO
Rua Boa Vista, 44

MOVEIS

Communicamos aos nossos amigos e freguezes a mudança do nosso estabelecimento

CASA ANDRADE
de MOVEIS E TAPEÇARIAS

para os novos locaes da Rua Xavier de Toledo, 9 - Tel.: 4-0321 onde aguardamos a sua visita. — Francisco Salerno & Cia. — SÃO PAULO

DR. VICENTE DE OLIVEIRA RAMOS
Clinica Medica
Gynecologia - Partos
Cons.: R. Boa Vista, 14 - 4.º andar - De 1 1/2 ás 4 hs.
Tel.: 2-2696
Res.: Tel.- 7-0401

LEGIONARIO

CHRISTVS HERI ET HODIE, IPSE ET IN SAECVLA (HEBR. XIII-8)

ANNO XI | São Paulo, 15 de Agosto de 1937 | NUM. 257

NOTA INTERNACIONAL

Os "destroyers" americanos

Deney SALES

Enorme celeuma se está levantando em torno do propalado arrendamento ao Brasil, pelos yankees, de alguns "destroyers" de sua marinha.

As mais fortes objecções surgiram na Argentina e na Allemanha.

A nossa visinha mostra-se alarmada, emquanto os demais paizes sul-americanos, e sobretudo o Chile approvam plenamente o projecto de arrendamento de navios norte-americanos para treinamento da maruja das nações do sul do novo mundo.

Mas tal prevenção não tem razão de ser. O Brasil é um paiz desarmado. E em relação á Argentina estamos, nas forças de mar, em condições de grande inferioridade, principalmente se levarmos em conta a extensão das costas que temos a defender. Por outro lado os destroyers arrendados não se incorporariam á nossa esquadra, voltando para seus proprietarios em caso de guerra. Assim, nenhum desiquilibrio se daria agora nas forças de mar sul-americanas. Aliás, essa desigualdade existe, mas nós é que ficamos em condições de inferioridade.

A Allemanha irritou-se por ver no projecto uma preparação contra os seus excessos expansionistas. Na realidade elles existem, e nós precisamos combatel-os mais energicamente. Não porém, com forças armadas e sim evitando a intromissão de delegados allemães, officiosos senão officiaes, na vida das colonias aqui domiciliadas, e das associações formadas em sua maioria por brasileiros, filhos de allemães.

A cobiça de territorios productores de materia prima, de que o Brasil pode ser victima, não será evitada pela nossa armada, em primeiro lugar, mas sim pela diplomacia.

O Reich pode se irritar com algumas verdades um pouco duras que disse o Ministro de Estado yankee. Mas isso não nos interessa directamente.

O projecto, do nosso ponto de vista, poderia ser admittido como uma solução immediata. Mas teremos que ponderar não nos convir arrendar, e manter em boas condições bellonaves que os norte-americanos julgam não compensar as despesas de sua manutenção, para em caso de guerra — unico em que nos seria essencial — devolvel-as para os seus proprietarios.

Devemos, e é uma necessidade urgente, crear uma esquadra nossa, que, sem pretensões a grandes posições, possa condignamente representar-nos como força defensiva, que é unico objectivo que

A bolsa ou a vida!

Existe na parte commercial de Barcelona, uma Avenida que rivaliza com a tristemente celebre "Ljiubiankauliga", onde tinha sua séde a Tchéka de Lenine.

E' a Avenida Layetana.

Ali, no palacio em que outrora funccionou a Sociedade de Fomento do Trabalho Nacional, tem séde agora uma das mais sanguinarias "secções de repressão" da Tchéka de Barcelona.

As prisões são innumeras.

Em se tratando de personalidades conhecidas, ha um simulacro de tribunal, denominado "Tribunal do Povo".

A accusação consiste em ser o réu "fascista". E "fascista" o são, todos os que não pensam como os "juizes". Ao julgamento segue-se a condemnação, depois do que são entregues as victimas aos milicianos.

Nos primordios, quando não se havia ainda apurado a technica das execuções, eram as victimas levadas em pequenos caminhões ao campo de tiro do exercito. Tratando-se de execuções em massa, os "fascistas" eram mortos com descargas cruzadas de metralhadora. Depois chegava-se mesmo a se querer do hospital Mayor, que mandasse retirar os cadaveres.

Agora, as cousas mudaram. Decidida a execução, são as victimas levadas ás cercanias da cidade. Uma descarga. Poucas pás de terra... E o serviço está prompto.

Poucas são as permutas de prisioneiros; e essas mesmas, devido á "sacra auri fames" dos chefes vermelhos.

Ao par da tragedia, existe um trafico de vidas humanas. Um ancioso trabalho de abutres e chacaes, que negociam a peso de ouro em carne humana "viva".

Chefe supremo dos "Tribunaes do Povo" é um famigerado velhaco, o "honrado" sr. Balbontin, "az" na captura dos "peixes dourados" e em fazer com que desappareçam todos os tópicos de accusação contra as victimas que pódem pagar.

Trata-se de um bandido desalmado, que é talvez actualmente, o homem mais rico da Hespanha. Sua "tabela" representa-o bem: não trata de resgates por menos de 50.000 pesetas.

Qualquer dia escapará para o exterior, afim de gosar os fructos de seus "honestos" labores.

Balbontin não é o unico no ramo. Tem um collega. O hediondo disforme Escorza, chefe da Tchéka da Av. Layetana.

Escorza é um Quasimodo grotesco e repugnante, que se cobre com as joias de suas victimas. O thesouro que guarda em sua casa só pode ser comparado ás riquezas fabulosas dos piratas das Antilhas.

Seu auxiliar, Pujol Mociá, calcula que roubou, em quatro mezes apenas, mais de 100 milhões de pesetas.

O systema de extorsão é geralmente o seguinte:

Conhecidos os maiores depositantes dos Bancos (cujos fundos estão bloqueados), é emittida contra elles ordem verbal de captura. Presa a victima, accusam-n'a de "secretas actividades fascistas", de "conspirar contra o bem do povo ou quejandos. Depois é levado ao subterraneo, onde passa uma noite de terror.

No dia seguinte, horas antes da execução, é conduzido á presença de Estrada, o "secretario" de Escorza, individuo de bem melhor apparencia, e com brilhantes antecedentes. Militou como anarchista em diversos paizes, depois de ter fugido de Buenos Aires na occasião em que foi justiçado seu companheiro Severino di Giovanni, um dos autores do sangrento attentado ao consul geral da Italia na Republica Argentina.

Estrada tem uma missão "commercial": insinua-se, finge sentimentos humanitarios, promette, ameaça, deixa entrever esperança de salvação, e quando o espirito da victima está sufficientemente deprimido passa á extorsão: "200, 300 mil pesetas e não te mataremos".

E logo o "chefe" trata de descongelar os fundos bloqueados nos Bancos.

E assim, o chefe da Tchéka accumula milhões de pesetas utilizando em seu proveito a formula anarchica: "o roubo é uma propriedade".

Balbontin, Escorza, Estrada... chefes e subalternos, bando de chacaes a disputar carniça, açulados pela sede insaciavel de ouro!

São desse kilate os homens do "legitimo governo", os "representantes do povo" da nobre nação hespanhola.

Depois de mil annos de interrupção refloresce o culto catholico em Cillio

Ha quatro kms. de Casserine, cidade situada na planicie de Foussana, antiga provincia de Bizacena (Marrocos), encontram-se as ruinas de uma grande cidade romana, chamada Cillium. Subsistiram á destruição total o soberbo arco do triumpho, o acqueducto, o mausoléu dos Flavios, etc.

Aquella cidade era séde de um bispado, de forma que devia ter uma Cathedral Assim sendo, o parocho de Kairouan, póz mãos á obra e chegou á sua descoberta em Fevereiro ultimo. Após algumas felizes excavações, pôde se determinar as dimensões da basilica, que mede 32 metros de comprimento por 16 de largura.

Concluindo sua obra, o parocho quiz que o Santo Sacrificio pudesse ser novamente celebrado na vetusta cathedral e isto realmente realizou-se no dia 27 de maio do corrente anno.

Depois do euvangelho o celebrante exprimiu a sua alegria de rezar a missa depois de uma interrupção de dez seculos e exhortou aos fieis a que vivessem como os primeiros christãos, no amor de Jesus Hostia.

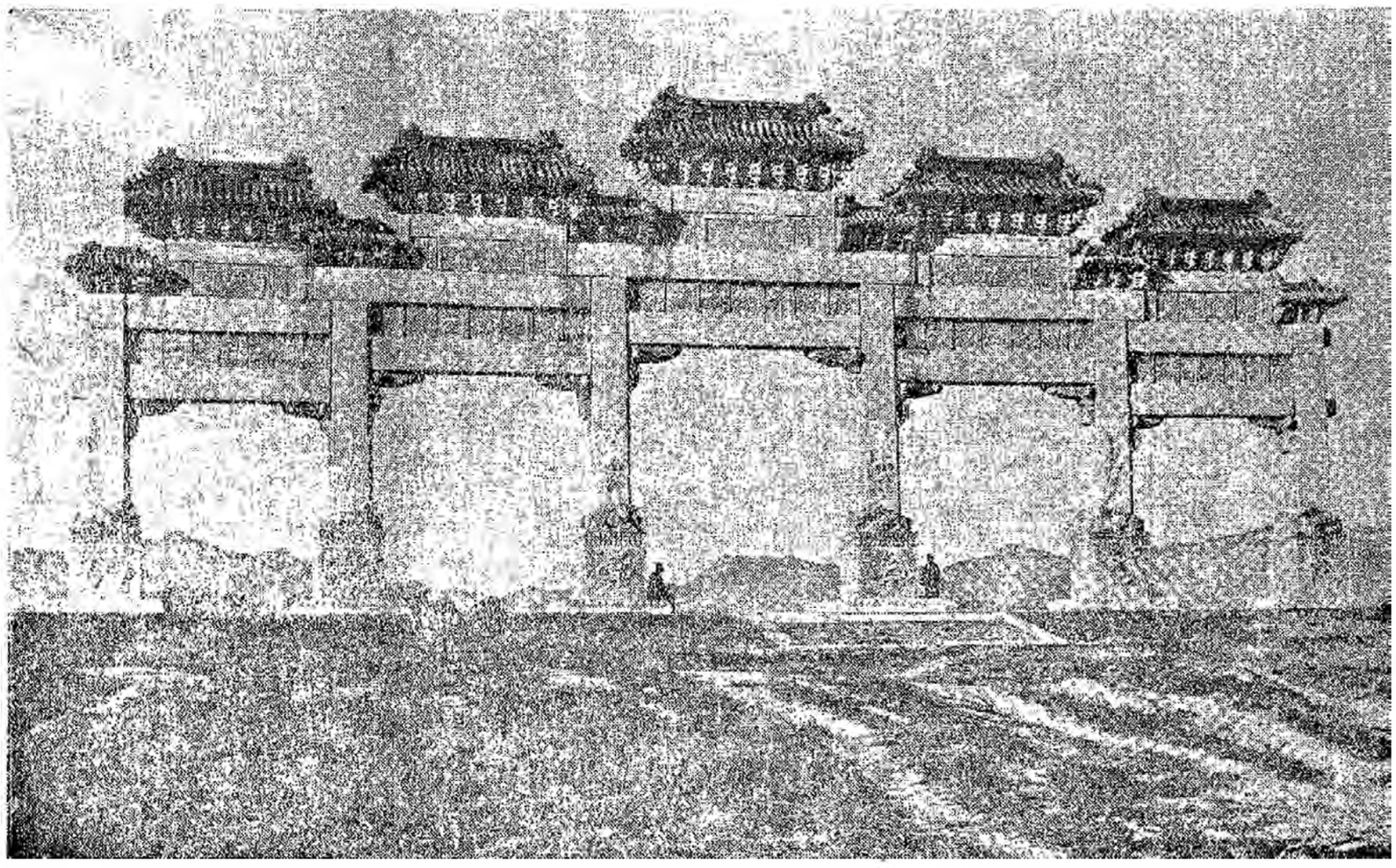
Particularmente commovente foi o momento da Consagração, no qual Deus desceu ao altar novamente, após a prolongada ausencia de mil annos, desde a partida dos bizantinos.

Os fieis, que em numero limitadissimo puderam assistir á extraordinaria funcção, não desmentiram a forte emoção de que foram tomados nessa occasião.



Descontos especiaes aos Snrs. Congregados.

A Guerra no Extremo-Oriente



A China, paiz dos mysterios e das tradicões seculares, vive muito da contemplação das glorias passadas, conservando-se á margem da vida moderna. Emquanto isso, outros povos levam para o territorio chinez a resolução de suas pendencias e de seus antagonismos. Os japonezes vão gradativamente executando o seu plano de infiltração, emquanto centenas de officiaes sovieticos vêm commandar os desorganizados exercitos chinezes. E a China vae sendo o theatro da lucta; seus habitantes perecem pela fome e pela guerra e seus thesouros artisticos são destruidos ou transportados para o exterior.

Ha poucos dias, as tropas nipponicas occuparam Pekim, antiga Capital do Imperio Chinez. O nosso cliché mostra um dos maravilhosos monumentos da velha cidade. E' o Arco Memorial dos Mings. Elle dá para a Avenida Sagrada que conduz aos tumulos de 13 dos 16 Mings, que governaram a China. O local dos tumulos foi escolhido pelo Imperador Jung-Lo, quando, em 1409, estabeleceu em Pekim, a capital do imperio, e o arco memorial ou "Pai-Lou" foi levantado em 1541.



Prosperam na França as escolas catholicas

EMQUANTO O ENSINO LEIGO E' ABANDONADO PELO POVO

O pedagogo J. Théo, publicou, recentemente, em um jornal francez, um interessante estudo sobre a situação das escolas livres na França.

Escreve elle que depois de varias investigações chegou ao seguinte resultado: Em 1936 o numero de escolas livres era de 11.665, das quaes 155 apenas não catholicas.

Investigando as causas deste augmento, chegou á conclusão de que as escolas particulares cresceram de numero, desde que professores socialistas e communistas, ingressaram nas escolas officiaes.

Acreditava-se que o ensino particular tivesse attingido seu ponto culminante. Porém, os estabelecimentos livres crescem e se espalham por toda parte.

E a razão disto é que muitos professores publicos procuram irritar os sentimentos christãos, principalmente das populações ruraes.

Cita, então, o articulista, innumeros casos de professores publicos que procuram prejudicar o ensino do catheçismo, desprezando e combatendo os actos religiosos, transformando as licções em palestras politicas e anti-religiosas.

Tudo isto tem melindrado as populações mais calmas, que não encontram outra solução, senão retirar as creanças das escolas publicas, matriculando-as nas particulares.

E assim vae augmentando o numero de escolas livres, na sua grande maioria catholicos, emquanto as escolas officiaes, descambando para o communismo vão sendo legadas ao desprezo, pelo povo tradicionalmente catholico da França.

Vendendo a varejo o passado glorioso da Hespanha

SALAMANCA — Uma resolução recente do tribunal de Montpellier, poz em relevo mais uma vez a escandalosa complacencia com que as autoridades francezas protegem, no territorio de sua actuação, as manobras realizadas por traficantes sem escrupulos, com objectos provenientes de roubos effectuados na Hespanha.

Um dos milicianos que atravessou a fronteira, compareceu perante o Tribunal accusado de haver passado de contrabando, para a França, uma grande collecção de objectos de valor.

Como é natural o miliciano não poude justificar a origem desses objectos, pelo que o Tribunal que o julga está plenamente convencido de que todos esses objectos são resultado de álgum roubo, não obstante, o Tribunal ditou uma sentença em que considera o feito como um simples contrabando, pelo que, impôz uma pequena multa ao culpado.

Na sentença, o juiz fez constar que "não ha logar" para uma discussão sobre o direito de propriedade do réu já que elle gosa da autorização e da justiça (?) da Frente Popular.

As consequencias dessa benevolencia já se fizeram notar: em Paris funccionam varias tendas onde se vendem a peso, unica e exclusivamente, objectos preciosos e de arte, roubados na Hespanha, sem se tomar em conta sua antiguidade, raridade ou merito dos mesmos.

A Missão entre as tribus Dagaris da Costa de Ouro

(Correspondencia especial da Agencia Fides)

Navrongo — (Costa de Ouro — Africa) — Muito se tem falado das conversões em massa das tribus Dagaries. Nestas regiões occidentaes da Africa, o movimento é realmente extraordinario. E' certo que já não estamos, como ha alguns annos, quando milhares e milhares de pessôas accudiam aos postos da Missão, para que se lhes impuzesse a medalha de catechumenos. Póde-se, porém, falar ainda em conversões macissas. Para explical-as é necessario recorrer a varios factos, uns naturaes, outros providenciaes.

O INICIO DA MISSÃO

Quando os missionarios se estabeleceram em Jirapa, primeiro posto fundado em terra Dagari, raro era o indigena não atacado por uma repugnante molestia da pelle, o "pian". O Superior da Missão conseguiu da Europa, injecções, cujos effeitos foram excellentes. Rapidamente se propagou a noticia e houve dias em que o missionario teve que attender a mais de 160 enfermos. Nada melhor para que elle conseguisse a confiança dos indigenas.

Houve mais, porem. Certo dia, chamam-no á cabeceira de uma ancian gravemente enferma. Quando chega, encontra-a sem conhecimento, considerada morta pelos presentes que já tinham iniciado as cerimonias funebres. Um bom cordial, porém, fal-a abrir os olhos e uma injecção de oleo camphorado é bastante para que ella reaja contra o collapso e se reanime. Para os indigenas, o Padre tinha ressuscitado a velha.

A reputação do religioso foi consagrada depois por um authentico prodigio. A secca ameaçava destruir tudo... Os feiticeiros tinham feito o possivel e o impossivel e prometiam chuvas de um momento para outro, mas... a agua não vinha. Resolveram então os indigenas recorrer ao Padre que "ressuscitára" a velha. O Padre recebe uma grande commissão e lhe explica que elle nada póde fazer. Depois de diversas cerimonias religiosas o Padre os despediu e... naquella noite choveu!

CONVERSÕES EM MASSA

Desde esse dia a Missão foi tomada de assalto. Dias houve, em que se reuniram mais de 15.000 pessôas, todas exprimindo o desejo de aprender a rezar e pedindo a medalha.

(Continúa na 5.ª pag.).

Typ. ROSSOLILLO - Rua Asdrubal do Nascimento, 395-S. Paulo



Telephones: 2-7276 / 6-1596
Caixa Postal, 3471

LEGIONARIO

Numero avulso 200 Reis

CHRISTVS HERI ET HODIE, IPSE ET IN SAECVLA (HEBR. XIII-8)

Anno XI | Director: PLINIO CORREA DE OLIVEIRA | São Paulo, 22 de Agosto de 1937 | Director-Gerente: J. FILINTO DA SILVA Jr. | Num. 258

7 dias em revista

O artigo de fundo que, com a devida autorisação, publicamos em nosso ultimo numero, teve nos circulos catholicos desta Capital a mais profunda e grata repercussão. Sabemos de fonte muito segura que S. Excia. Revma. o Sr. Arcebispo Metropolitano tem recebido numerosos telegrammas assignados por associações religiosas, famílias catholicas, e fieis em geral, manifestando seu inteiro acatamento ás directrizes de S. Excia. Revma., e o enthusiasmo que, com muita razão, provocaram em todos os corações.

Este facto mostra que os catholicos paulistas comprehenderam perfeitamente a elevação de vistas com que a Curia traçou suas directrizes e a delicadeza do senso catholico de nossa gente, que está disposta a obedecer a qualquer apello que proceda do grande pastor de almas com que a Providencia presenteou a Archidiocese.

Até o dia em que escrevemos esta noticia, continuavam a affluir á Curia numerosos telegrammas, que certamente serão ainda expedidos no decurpois que todos os catholicos de ao de toda a semana entrante S. Paulo quererão servir-se deste ensejo para testemunhar seu devotamento a SS. Excias. Revmas. os Srs. Arcebispo Metropolitano e Bispo Auxiliar.

* * *

Dos srs. Lapetina, Ferreira, Pamma, Assis, Valle, Cutqueto, Freitas, sobre o mesmo assumpto, recebeu esta folha o seguinte telegramma:

"Lemos LEGIONARIO artigo de fundo ordem Arcebispo e Bispo Auxiliar. Salve Maria. Viva Jesus. Nome catholicos S. João Baptista acceite parabens causa Deus sua Igreja nossa Patria".

* * *

Ninguem tem escripto mais, nem em maior vehemencia, contra o communismo, do que o "Legionario", que, fazendo-o, não cumpre senão o mais elementar de seus deveres. Exactamente por isto, sentimo-nos perfeitamente á vontade para denunciar a campanha de boa-

(Continúa na 2.ª pag.)

Todo catholico

que favorece a imprensa neutra incorre em manifesta trahição

Realizou-se ha pouco na Argentina a semana da imprensa catholica. Dentre as innumeras conferencias cujas theses foram objecto de estudo, destacamos a pronunciada pelo dr. Victorio M. Delfino, que expoz em eloquentes palavras a real situação da imprensa catholica frente a obra denominada neutra, que, no emtanto, é abertamente nossa inimiga. Da citada conferencia reproduziremos um resumo.

"A imprensa é o eixo, o centro. Si ha uma phrase popular certa, certissima, é a que diz — o povo tem o cerebro de papel impresso. Na vida a orientação é dos diarios que, quotidianamente, levam o bem ou o mal ao coração, a luz ou as trevas ao cerebro. A influencia é indiscutivel. E' a verdade lançada em campos fecundos que produz bons fructos, é a mentira, a perversidade utilisada por inescrupulosos que vae determinar a desgraça, a infelicidade. Na minha opinião, a imprensa assume duas formas, apenas: — a machiavelica e satanica de Voltaire, baseada no lemma: "menti, menti, que sempre algo fica"; ou a que se baseia no principio evangelico: "A verdade os fará livres".

"Na primeira cabem quasi todos os jornaes, cabem os artigos insidiosos, destruidores dos grandes principios da disciplina intelligente, da ordem orientada, do amor ao bem-do lar organisado, do matrimonio-sacramento, da obediencia consciente á autoridade legitima. Esta imprensa desorienta, mina, destróe. A sua base é pornographica, sensualista; insulta astutamente as idéas, eixos da sociedade humana, que dia a dia soffrem o mal do veneno que goteja, até que a corrupção sobreviva.

"Ante isto, pergunto — até quando nós, os catholicos, admittimos a imprensa athéa, pornographica, adversa? Até

(Continúa na 2.ª pag.).

É mais correcto que o deão de Canterbury

O ex-director do Museu Britanico, sir Frederick, foi convidado pelo embaixador do governo de Valencia em Londres a visitar aquella cidade, afim de se inteirar das precauções tomados com os objectos de arte hespanhola procedentes dos diversos museus hespanhoes e que se encontrariam depositados actualmente em lugar seguro, nas immediações de Valencia. Sir Frederick agradeceu o convite e declarou achar-se impossibilitado de viajar á Hespanha, accrescentando que haveria talvez outros a quem interessariam as ditas medidas de protecção.

Sem duvida achar-se-á entre esses o deão de Canterbury que, como devem os leitores estar lembrados, elogiou altamente o governo de Valencia, ho pouco tempo; até nos surprehendemos da falta de tactica dos dictatoriaes, convidando para semelhante inspecção um homem de cujos antecedentes era de se esperar uma recusa.

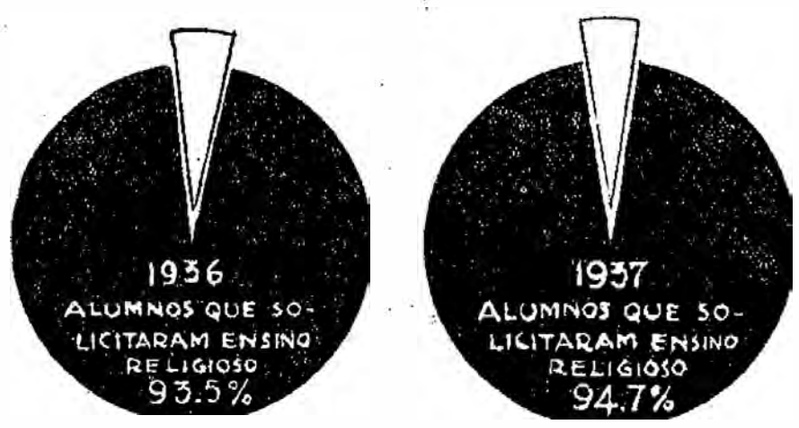
Foram precipitados, porque um propagandista como o deão de Canterbury não se encontra todos os dias.

Alcança significativo exito o ensino religioso em S. Carlos

Damos acima um graphico do ensino religioso catholico na Diocese de São Carlos. No anno de 1936, de 33.280 alumnos matriculados, 31.103 ou sejam 93,5 % solicitaram ensino religioso catholico. No corrente anno, de 34.354 alumnos matriculados, 32.538 ou sejam 94.7 % estão recebendo as luzes do cathecismo.

Esses dados são eloquentes e bem demonstram como o ensino religioso foi acolhido por nosso povo.

Actualmente o ensino religioso na Diocese de São Carlos é ministrado em todas as escolas publicas e particulares, primarias e secundarias, ruraes e urbanas, excepção feita apenas de duas escolas ruraes. Os cursos estão optimamente organizados e aulas funccionam com toda a regularidade. Estes explendidos resultados são devidos á orientação segura dada e á infatigavel operosidade do Exmo. e Revmo. Sr. Bispo Coadjutor que se consagrou de corpo e alma ao exito da organização do ensino religioso e á bôa vontade de todos os Vigarios.



Pio XI e a arte contemporanea

Seguindo a tradição gloriosa do mecenatismo artistico da Santa Igreja, SS. o Papa resolveu conservar os pavilhões da Exposição da Imprensa Catholica que irão abrigar a Exposição de Arte Sacra Indigena.

Será esta, uma grande manifestação da arte applicada ao culto, como a architectura, pintura, esculptura etc.

Vão empenhar-se a S. Congregação da Propagação e a da Igreja Oriental; de modo que nos será dado vêr ao lado das manifestações artisticas dos povos primitivos e dos povos de antiga e refinada civilisação — como da India, China e Japão, — as maravilhosas ourivesarias e deslumbrante vestuario dos povos christãos de rito oriental.

As iniciativas esparsas para christianizar a arte pagã indigena, terão nessa manifestação uma solemne affirmação de principios.

Assistiremos assim a uma festa de cultura catholica, em que o genio de todas as raças vai encontrar-se fraternalmente, para glorificar a Deus, belleza essencial, por meio do explendor da belleza artistica.

De tal modo voltam as Missões á ordem do dia no campo da arte, campo dos mais importantes, pois que a belleza artistica esteve sempre relacionada á liturgia e porque a arte é o espelho da alma dos povos.

Convocar em Roma todas as artes dos paizes que possuem Missões, e do Oriente, significa conferir cidadania catholica ás artes indigenas, e é mais um signal da comprehensão que teve sempre a Santa Igreja da cultura e genio dos differentes povos.

A arte é como a linguagem. Com ella exprimem-se concertos antagonicos. Deseja-se portanto que a linguagem artistica dos indigenas, exprima, expurgada dos falsos conceitos e nobilitada na forma, o pensamento catholico.

A Exposição será um grande acontecimento missionario e uma grande affirmação artistica, demonstrativa de quão original e fecundo é o genio movido pelo pensamento christão.

Relaciona-se esta Exposição Missionaria, á realizada em 1925. Desta surgiu o Museu Missionario Ethnologico do Latrão que terá por certo um grande incremento com a Exposição.

Assim mais uma vez, encontrar-se-ão em Roma o Oriente e o Occidente, na Casa do Pae Commum, para prestar a homenagem universal da arte ao Pae Celeste, ao Deus que a Sagrada Escriptura nos apresenta revestido de decoro: decorem indutus est. — (Ps. 92.1).

As grandes tragedias da Russia Vermelha

Execução de grandes cabos de guerra — Os generaes que ainda restam — Blücher, o rival de Staline — Boudieny, o terror das esteppes — Jeschow, o antigo coronel do Tzar — Worochilow, a principio anti-militarista...



Algumas das grandes figuras do exercito vermelho e da politica sovietica.

A bandeira vermelha adoptada pela Russia sovietica é o melhor symbolo que os communistas poderiam ter encontrado para o regimen que ahi implantaram.

Os supplicios inflingidos pelos Tzares e celebrisados pelos grandes dramas da literatura russa, longe de desapparecerem, cresceram em numero e augmentaram em intensidade. Numa palavra, o territorio russo foi realmente "avermelhado" pelos bolchevistas.

E se a literatura russa não póde manifestar hoje o seu horror pelo que se passa na terra dos Soviets, estigmatisando as crueldades do regimen actual como faziam os antigos romanistas com o czarismo, é porque a censura vigilante da "Tcheka" não permitte as livres manifestações de pensamentos que, sem duvida nenhuma, eram mais frequentes na Russia Imperial...

EXECUÇÃO DE MARECHAES VERMELHOS

Como se deu com os grandes revolucionarios de 1789, na França, que, após certo periodo de dominação e de prestigio, acabaram por experimentar a lamina fatal da guilhotina, com grandes vultos da revolução communista está se dando cousa parecida.

Felizes dos Trotskys, que conseguem, no exilio e no ostracismo, evitar o frio glacial da Siberia, a solidão infernal da ilha de Solovietsky com os seus poços cavados no gelo ou a descarga das metralhadoras ou dos fuzis...

Nem todos conseguiram escapar, como Trotsky, á sêde de sangue dos governantes "vermelhos".

Entre outros generaes executados podem citar-se o general Putna, o Tuchecherosky e o Commandante Jakir. Varios são tambem os presos desapparecidos mysteriosamente, como Garmanick e o Commisario do povo Yagoda.

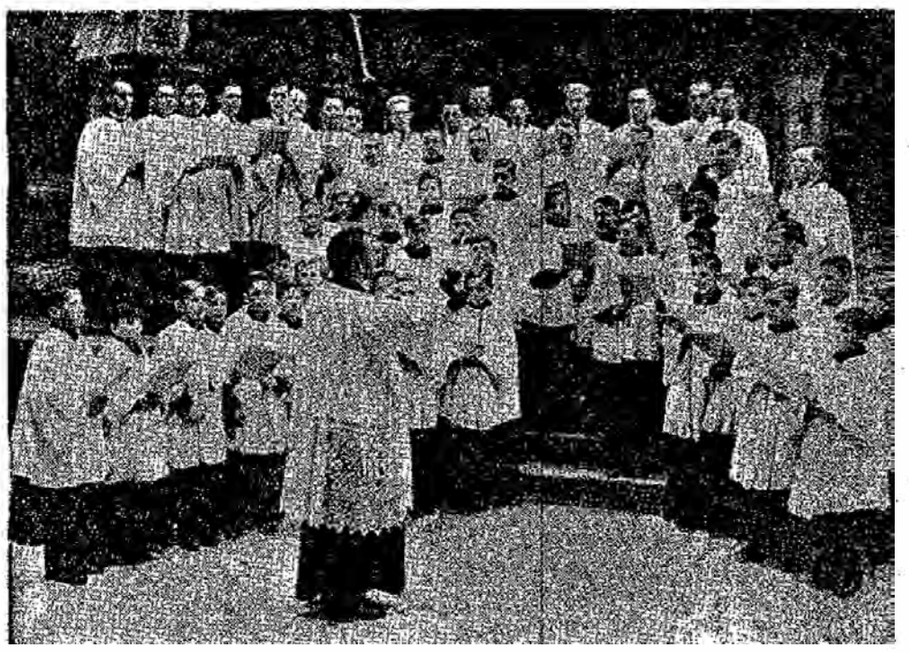
DE VAGABUNDO A MARECHAL

Entre os actuaes lideres do terrorismo vermelho, o nome do Marechal Blücher figura com realce sigular, imperando no Oriente russo, da Siberia a Odessa e perturbando, pelo seu poderio, o somno de Stalin, o Dictador de Moscow, para quem os rivaes devem ser aniquilados. Quando os marechaes e generaes se reunem em Moscow, nota-se sempre a ausencia de Blücher. Poucas vezes se consegue photographar o marechal vermelho. Elle permanece a sombra mysteriosa da Russia Oriental. Contam-se historias de sua vida, mas ninguem sabe ao certo a verdade. Uma cousa porem se sabe. E' que o marechal Blücher não se chama Blücher. Os soldados da armada-branca (governamental) lhe deram esse nome na guerra mundial. Medwiedi é seu nome. Quem sabe, talvez seja outro...

Entre os chefes do bolchevis-

(Continúa na 2.ª pagina).

O Coro da Cathedral de Regensburg



Acha-se em S. Paulo, como já é do conhecimento de todos o coro da Cathedral de Regensburg, um dos mais celebres de toda a Europa. O publico paulista já poude avaliar do valor desta corporação musical pelas duas audições que foram levadas a effeito na semana transacta. A critica manifestou-se favoravelmente, e a critica de S. Paulo não é das mais benignas.

Hoje, ás 11 horas, na Igreja de Sta. Ephigenia será cantada, pelo referido coro, a Missa de Victoria, a 8 vózes. A musica desta Missa é, pois, de uma grande riqueza tonal, permittida pela exploração dos recursos que apresenta uma tão variada massa polyphonica. Principalmente a composição em fuga fica amplamente possibilitada, sem prejuizo do volume, e sem o perigo de uma tal ou qual esquematização, que poderia acarretar, o excesso do desenvolvimento em fuga sem o sufficiente apoio harmonico.

E' preciso salientar que não é commum a composição a 8 vózes, ou seja, a dois córos de 4 vózes, a não ser em estudos escolasticos. Isso porque a difficuldade de semelhante composição é enorme, pela multiplicidade dos motivos em jogo, não se conseguindo, entretanto, resultados musicaes em proporção compensadora. Em geral, compõe-se para 4, no maximo para 6 vózes. Portanto, para os affeiçoados da bôa musica, será uma audição rara a que lhes será dado ouvir hoje ás 11 horas, na Igreja de Sta. Ephigenia.

A PROVIDENCIA

DECIMO QUARTO DOMINGO DEPOIS DE PENTECOSTES

Evangelho segundo São Matheus, cap. VI, vers. 24-33.

Naquelle tempo, disse Jesus aos seus discipulos: Ninguem póde servir a dois senhores, porque ou ha de aborrecer a um e amar a outro, ou ha de affeiçoar-se a um e desprezar a outro. Não podeis servir a Deus e ao dinheiro. Por isso vos digo: Não vos dê cuidado o sustento da vida nem o vestido do corpo. Pois não vale mais a vida do que o alimento, e o corpo mais do que o vestido? Olhae para as aves do ceu. Ellas não semeiam, nem ceifam, nem ajuntam nos celleiros, e vosso Pae celeste as alimenta. Não sois vós mais do que ellas? Quem dentre vós, com todos os seus cuidados, póde acrescentar um só covado á sua propria estatura. E quanto ao vestido, porque vos inquietaes? Considerae como crescem os lyrios dos campos, que não trabalham nem fiam. E, no entretanto, vos digo que nem Salomão, em todo o seu explendor se vestiu como um delles. E, si Deus assim veste uma herva do campo que hoje existe e amanhã será lançada no forno, quanto mais cuidado terá de vós, homens de pouca fé? Portanto não vos inquieteis dizendo: Que havemos de comer ou que havemos de beber, ou com que havemos de nos vestir? Porque os pagãos se preoccupam com todas estas cousas, mas vosso Pae celeste sabe que necessitaes de tudo isto. Procurae pois, primeiro que tudo o reino de Deus e a sua justiça, e tudo isto vos será dado de acrescimo.

COMMENTARIO

Na confusão da hora presente só as palavras do Divino Mestre traçam para os fieis norma segura de acção. E num momento, em que quasi todas as attenções se voltam para os bens terrenos, como conserval-os, a doutrina deste evangelho é um convite insistente para vistas mais altas, ideaes mais elevados. Nascido para o ceu, não deve o homem absorver-se com as preoccupações terrenas, mas cuidar sobretudo de assegurar o seu destino eterno. E' o que aconselha o Senhor, quando nos recommenda que busquemos antes de tudo o reino de Deus e sua justiça. O mais a Providencia nos dará segundo seu beneplacito, que é ditado sempre pelo desejo sincero e amoroso de nossa maior felicidade na gloria. Procurar o reino de Deus e sua justiça, significa primeiro observar os mandamentos realizando em si o reino de Deus, e a justiça que devemos para com o Senhor. Depois, a realização do Reino de Deus pede-nos o apostolo, com o qual trabalhemos para implantar sua lei divina na sociedade a que pertencemos. Praticamente filiando-se de corpo e alma á Acção Catholica.

E a proposito da efficiencia deste meio de regenerar a sociedade, em todas as circumstancias, ainda as mais difficeis, efficiencia que não póde ser substituida por nenhuma outra, temos a palavra autorizada do Santo Padre, na sua carta encyclica sobre a situação da Igreja no Mexico. Lá mesmo, onde estão os catholicos a braços com um governo marxista, recommenda o Summo Pontifice a Acção Catholica como o grande meio de regenerar a Sociedade e trazer o Mexico para Nosso Senhor Jesus Christo.

"Si esta instituição — diz o Papa — educadora das consciencias e formadora de qualidades moraes fosse, de algum modo considerada inferior a uma outra obra extrinseca, seja de que natureza fôr, ainda que se tratasse de defender a necessaria liberdade religiosa e civil, commetter-se-ia um erro doloroso, porque a salvação do Mexico, como a salvação da humanidade toda reside, antes de tudo, na eterna e immutavel doutrina do Evangelho, e na pratica sincera da moral christã".

COMMENTANDO

QUE FEZ A CENSURA?

Estreará na proxima semana num dos cinemas da cidade um filme de nome "Kermesse Heroica".

Essa pelicula, de procedencia franceza, é duplamente attentatória: á religião catholica e á moral.

As fabricas francesa e alemã aliás, têm ultimamente lançado ao mercado, successivamente, filmes, os mais condemnaveis. Os regimens sob os quaes vivem as mencionadas fabricas não poderiam mesmo, produzir coisas melhores, divorciados como estão de Deus, orientados por principios malsãos e doutrinas subversivas.

Não avançamos affirmando que a trilogia — Maçonaria, Judaismo, communismo — está irmanada nessa inglória causa de dissolver a sociedade, entre sorrisos e taças de champanhe, presenteando-a com bombas em finissimo acondicionamento.

O filme de que falávamos focalisa num dos principaes papeis a figura de um frade, mixto de piedoso e de indecente.

Pela bocca e pelas attitudes desse pseudo-frade aggride a religião catholica em todos os tons. Afóra isso, o desenrolar do filme é, toda a consagração duma orgia desbragada.

Francamente, não sabemos o que pensar da nossa "censura". Não podemos, siquer, aquilatar até onde vae o gráu de irresponsabilidade dos "censores".

O governo brasileiro tem a obrigação de interdictar a exibição, no territorio nacional de taes fitas, que só vêem com sua acção dissolvente, enfraquecer o organismo social permittindo a livre entrada do virus do communismo. Não se devia restringir, todavia a esse remendo. Cabe-lhe tambem o dever de agir energicamente contra os concessionarios que se têm empanturrado de dinheiro com a nefasta funcção de distribuidores de corrosivos moraes.

Para se debellar definitivamente um mal vae-se á causa; ora, só não vê um dos factores primordiaes do communismo nesse cinema ignobil e nesses concessionarios vorázes a... a censura.

Diga-se porém em abono da verdade que o Brasil é dos paizes mais considerados pelas productoras de filmes: pois não foi elle quem, acceitando e consumindo soffregamente, o refugo duma companhia cinematographica, salvou-a a fallencia?...

EM DEFEZA DE NOSSA UNIDADE ESPIRITUAL

Noticia-se que o sabio judeu Einstein pretende installar uma colonia judaica no centro do Estado de Goyaz. E' o que diz o "Estado de S Paulo" em telegramma do Rio, de 14 do corrente...

Parece-nos que, como sempre, o Brasil continu'a ser objecto de preoccupações de parte de todos os que, fóra ou dentro de suas respectivas patrias, não se sentem bem á vontade. Temos sido e continuamos a ser o grande repositorio de todos esses elementos. Como consequencia kystos religiosos e raciaes, com caracteres extrangeiros que se não nacionalizam e que fragmentam a unidade religiosa e racial de nossa grande Patria.

Agora, surge o projecto do sr. Einstein. E' claro que estabelecer uma colonia israelita em Goyaz, fazer do nosso Estado central a nova Chanaan, é uma cousa muito proveitosa, para os immigrantes hebreus. A nós, porém não nos convem essa incrustação inassimilavel. E nesse sentido desejamos que o nosso governo tome uma attitude leal e clara.

DR. VICENTE DE OLIVEIRA RAMOS
Clinica Medica
Gynecologia - Partos
Cons.: R. Bôa Vista, 14 - 4.º andar - De 1 1/2 ás 4 hs.
Tel.: 2-2696
Res.: Tel.: 7-0401

Todo catholico que favorece a Imprensa neutra incorre em manifesta traição

(Continuação da 1.ª pagina)

quando nós, christãos enriqueceremos a imprensa liberal? Porventura, estamos certos que os jornaes e revistas, pódem ser lidos por nossas esposas, irmãs, noivas e filhos, sem que os contaminem? Sem que os manchem? sem que os percam.

"E' preciso que se combata a idéa de ser catholico só — quando na Igreja. Devemos sel-o nas escolas, nas cathedraes, nas leituras, na rua, no trabalho, emfim, em todas as nossas actividades. Caso contrario não seremos catholicos.

"Não nos esqueçamos que o nosso dinheiro em forma de assignaturas ou annuncios enriqueceu exageradamente os jornaes liberaes, que a todo momento blasphemam. E' esta brutal inconsciencia ou céga incomprehensão.

"Quão brutalmente exacta é a palavra do general francez Castelnau, que em uma conferencia, dirigindo-se aos catholicos ricos, disse — "Para a diffusão da bôa imprensa sêde generosos; pois si os senhores não o forem, hoje, no dia de amanhã — que não está longe — lhes abrirão, primeiramente o ventre, depois os cofres.

"O Cardeal Hartman falla sobre o abandono á imprensa catholica — "Abandonar a imprensa catholica, negar-lhe a vossa assignatura é comparavel, sómente, á fuga do soldado, que em pleno campo de batalha foge, abandonando a trincheira, em que defende a honra da patria, gravissimo delicto".

"Como qualificar o catholico que desampara a bôa imprensa, no mesmo tempo que compra periodicos indifferentes, inimigos da moral, da ordem, servindo apenas ás mais baixas paixões? Isto significa abandonar a defesa da sua bandeira, fortalecer as hostes inimigas. E' um caso de trahição."

Escola Remington

Director: HERMINIO MOREIRA
CURSOS PRATICOS E RAPIDOS DE
DACTYLOGRAPHIA
Portuguez — Correspondencia — Tachygraphia — Calligraphia — Calculo Commercial — Contabilidade . Inglez.
Aulas Diurnas e Nocturnas para ambos os sexos.
Matriculas sempre abertas
Rua José Bonifacio, 148 — Tel. 2-6562
SÃO PAULO

PAX

Aos catholicos brasileiros, e principalmente Aquelles que souberam conservar-se fóra e acima das disputas partidarias, assiste no momento presente um dever imperioso, de cujo exacto cumprimento dependerá, em grande parte, a solução da actual crise politica.

O que ha de mais grave na actual situação politica é o estado de espirito apprehensivo e phantasioso que ella suggere. Do que, no momento, temos mais medo para o Brasil, é o proprio medo com que muitos brasileiros encaram as difficuldades da hora presente.

Já nos referimos, em outro local desta folha, á campanha de boatos que, insistente e insidiosamente, se tem organisado para perturbar os espiritos. Somme-se a esta campanha a natural apprehensão despertada pelos factos que são de dominio publico, e comprehender-se-á o nervosismo geral com que todos os cidadãos encaram a crise politica que se formou em torno da successão presidencial.

Esse nervosismo, por sua vez, aguça extraordinariamente as paixões partidarias, com muita insistencia, que o nosso grave, o nosso mais temivel perigo no momento actual é o proprio nervosismo com que consideramos as difficuldades em que nos debatemos, e a paixão partidaria exaggerada que esse nervosismo inspira em nós.

E' essa acção apaixonadora, esclarecedora, orientadora, que os catholicos devem desenvolver no momento presente. Porque elles, melhor do que ninguem, podem avaliar os prejuizos incalculaveis que a Igreja e a Patria soffreriam se o espirito aventureiro de alguns apaixonados transformar o Brasil em uma nova Hespanha.

* * *

Como estamos fartos de soffrer interpretações capciosas acerca do que escrevemos, não será inopportuno esclarecer, antes de terminar o artigo, que as censuras que elle contem se referem ao espirito partidario apenas nos seus excessos, e que estamos longe de affirmar que o enthusiasmo partidario, por si só, é digno da censura.

E' tal a exacerbação de certas paixões, que esclarecimentos como este são sempre opportunos.

Nosso perigo mais imminente consiste no pessimismo e na exacerbação do espirito partidario.

A Paz é, no momento, actual, o modo mais seguro de fazer guerra aos inimigos do Brasil.

CATHOLICOS

Comprem EXCLUSIVAMENTE suas Joias e seus presentes, na conhecida joalharia

CASA CASTRO

RUA 15 DE NOVEMBRO, 4 (Esquina da Rua Anchieta)
Officinas proprias.
Unicos concessionarios dos **afamados** relogios **"ELETRA"**

AS GRANDES TRAGEDIAS DA RUSSIA VERMELHA

(Continuação da 1.ª pag.)

mo a identidade é as mais das vezes segredo.

Odeia theorias. O que lhe agrada é a guerra.

Está possuido de uma só ideia: envenenar o Oriente com o bolchevismo. Moscow deverá tornar-se a cratera ardente de todas as raças do Oriente. Contra a Europa burgueza importa levantar um mundo desconhecido, fanatisado pelo evangelho da revolta, ensandecido de uma liberdade sem peias. O Marechal Blücher quer subordinar ao bolchevismo fabricado em Moscow o nacionalismo do Japão, China e India. A sua campanha malogrou, mas elle continua semeando a revolta e a guerra, como outrora quando vagabundo torneava as grandes estradas da Russia, China e Japão, semeando com suas brochuras a peste da Revolução.

Assim a sua vida, sem peias, sem lei.

Guarnecido por uma tropa de soldados foragidos, seu afan era libertar prisioneiros politicos (foi elle quem auxiliou Trotzky a fugir).

Na armada encontrou o seu lugar. De simples operario que era galgou as culminancias do poder militar.

Passou a ser o terror de seus adversarios. O senhor absoluto. Todos o obedecem cegamente. Por todo o Oriente, onde se espalha o fogo da revolta, ahi está tambem Blücher, para dominal-o com pulso de ferro.

Blücher faz sombra ao despota de Kremlim. E isso talvez será a sua desgraça...

BOUDIENY, O TERROR DAS ESTEPPES

O Marechal Boudieny é um antigo servidor do Imperio. Reuniu em torno de si a cavallaria dispersa pelas estepes russas.

Hoje é o terror dessas regiões. Desoreza, como Blücher, as theorias e a estrategia. O que fascina esse homem seminú e de espada desembainhada que rouba o socego e a segurança da Russia é a guerra e o sangue...

JEGOROW, CORONEL DO TZAR - MARECHAL DE STALIN

Em 1905 inclinava-se Jegorow diante da gran duquesa, permanecendo longas horas, no mais profundo respeito aos pés do camarote do Imperador. Na Revolução russa pertenceu ao partido de Kerensky. Este é vencido, mas Jegorow não o segue ao exilio.

Póde atraiçoar tudo, menos sua carreira. Trotsky não o rejeitou. Dissolveu-se a armada e Jegosow é incumbido de reorganizal-a. O coronel da guarda imperial torna-se o cerebro da armada vermelha. O antigo coronel do imperador hoje é um servo do dictador vermelho. E' o unico que possue a ventura de não desagradar Stalin. Desta tempera quer ria este que fossem todos os seus comparsas.

MARECHAL WOROCHILOW ANTIGO ANTI-MILITARISTA

Com 7 annos já trabalhava em uma mina. Não frequentou escolas. Toda a instrucção de Klim (assim o seu nome de creança) consistia em palavras de gyria, pancada e a fome negra. Na idade de 15 annos ainda não sabia ler. Mas para organisação de uma greve é preciso tão pouco lêr como escrever.

Prisão, exilio e gréves. Eis a vida accidentada de Worochilow.

A sua especialidade era o militarismo. Em 1905 se inscreveu no partido de Lenin. Acompanha-o do "front" a Moscow. E' nomeado membro do "comité" central do partido communista. E' na guerra contra a Polonia que Worochilow se torna celebre. A gloria o segue, chegando até ao grau de marechal. A 25 de Janeiro de 1935, no setimo Congresso sovietico elle é chamado como libertador do bolchevismo das garras do capitalismo. Marechal Worochilow é hoje senhor da armada vermelha, o amigo intimo de Stalin.



tos com que pescadores de aguas turvas procuram perturbar nosso ambiente politico, do per si já tão anarchisado.

Seria natural que o espirito publico estivesse apprehensivo com manejos por demais evidentes, de certos elementos sympathicos ao communismo. Seria natural, ainda, que essa apprehensão se traduzisse em conjecturas e boatos de fundo pessimista. Mas o que temos diante de nós não é a simples eclosão de boatos verosimeis expontaneos e justificados. E' uma disseminação systhematica de noticias alarmantes não apenas no nosso Estado, mas até fora delle.

Os intuitos desta campanha são por demais visiveis para que alguem se illuda sobre sua procedencia. O processo, para se descobrir os autores do manejo, é simples. Basta perguntar — a quem aproveita.

* * *

Dir-se-á, talvez, que exageramos, e que nada nos autorisa a affirmar que essa pululação de boatos é artificial.

Basta, porém, examinar os factos, para concluir o contrario. No Estado do Rio como em S. Paulo e em Santos, os boatos ferveram, sempre com caracteristicas identicas: perigo communista imminentissimo, necessidade de se armar a população, impotencia das autoridades etc. etc.. Por toda a parte, a campanha foi entretida por boletins absolutamente identicos quanto ao espirito e á linguagem. E os boatos estouraram em datas asolutamente iguaes, o que não seria admissivel em uma explosão expontanea de apprehensões populares, principalmente tratando-se de cidades bem distantes uma da outra. Accresce que toda esta effervescencia se deu antes das dolorosas occorrencias de Campos, que poderiam servir de pretexto a qualquer surto de pessimismo, e não tinha qualquer fundamento occasional que a explicasse.

Sabemos que a convergencia de tantas circunstancias não impressionará os espiritos apaixonados. Mas temos a esperança de que abrirá os olhos dos que ainda não perderam a serenidade, tanto mais que, mercê de Deus, ainda existe gente imparcial e serena no Brasil.

* * *

A carta que o Sr. Mario de Andrade endereçou ao Sr. Paulo Duarte, e que o Estado de 19 pp. publicou, veio dar á campanha pelo nosso patrimonio artistico a nota de seriedade, de justiça e de distincção que lhe roubára o titulo pamphletario "Contra o Vandalismo e o Exterminio", sob o qual a mesma campanha vinha sendo feita.

Como diz com muito acerto o Sr. Mario de Andrade, o Episcopado Brasileiro só tem razões para prestigiar com sua alta e incontrastavel autoridade qualquer movimento de preservação de nossas tradições. O telegramma de S.E. o Cardeal Arcebispo do Rio de Janeiro, citado pelo Sr. Mario de Andrade é disto uma prova irrefutavel.

Folgamos em ver que muda de rumo a campanha, louvavel em seus objectivos, que o Sr. Paulo Duarte iniciou. E esperamos que o "Estado de S. Paulo" suprima de vez o titulo "Contra o Vandalismo e o Exterminio", que destôa "das tradições de sobriedade, elegancia e serenidade" daquella folha.

* * *

A posição absolutamente clara que tomamos com relação aos diversos partidos politicos, que elogiamos no que tem de louvavel e condemnados no que tem de censuravel, permittenos fazer um commentario sobre as correntes liberaes e democraticas.

Deploramos sinceramente que, levados pela natureza das cousas a fazer contra o integralismo certas criticas que, em parte, subscreveriamos, não se contentem taes partidos com isto, e abram complacentemente as columnas de alguns de seus jornaes a uma propaganda anti-integralista de cor pronunciadamente vermelha. E' este o caso, por exemplo, da complacencia manifesta com que os jornaes liberaes publicam discursos dos Srs. Mangabeira, Chermont e outros, no mesmo tempo que um delles, denunciando a infiltração allemã no Brasil, insinuava que o General Franco, chefe da revolução hespanhola, causava a desgraça de sua patria.

Quererão porventura suicidar-se os partidos liberaes, abrindo o flanco á propaganda vermelha?

* * *

Recentemente, o Sr. Adolph Hitler fez um discurso sobre a arte allemã, em que, em conceitos vigorosos e precisos condemnava a acção deleteres que, sobre as intelligencias e os caracteres, exercia a arte dita moderna, pelo aspecto apalermado e deformado das physionomias de muitos modelos preferidos por certos artistas dessa escola. Como de costume em certas direitas, a critica aos erros decorrentes do pensamento burguez era perfeita.

Mas, ainda como de costume, veio o reverso da medalha. Para completar seus conceitos, foram baixados diversas determinações do Sr. Hitler, concernentes a arte religiosa, severamente combatida por elle.

Foi com coisas assim, que o Hitlerismo subio ao poder. Com uma vigorosa critica de erros existentes, illudio os catholicos. E estes fecharam, por isto, os olhos á solução erronea com que o Hitlerismo procurava corrigir taes erros...

* * *

Chamamos a attenção de nossos leitores sobre a nova lei de segurança publica na Austria, que é um dos paizes de mais segura orientação catholica no mundo.

Segundo essa lei, os liberaes, e os extremistas da esquerda e da direita, que conspirarem contra o Estado catholico, serão passiveis das mais severas penalidades que possa permittir a caridade christã.

Sirva isto de exemplo para muita gente que pensa que o catholico deve ter uma sensibilidade de agua de flor de laranjeira.

Harmoniuns Mannborg
Pianos das mais reputadas marcas
Facilitamos o pagamento
CASA SCHUBERT
Rua Rinchuelo, 30 - S. Paulo

GOVERNO ARCHIDIOCESANO

O Exmo. Revmo. Snr. Arcebispo Metropolitano tem recebido numerosos telegrammas expedidos por diversas associações religiosas e muitos fieis, manifestando sua respeitosa adhesão e enthusiasmo pelas directrizes traçadas á vista da actual situação politica.

Fez-se o Exmo. Revmo. Snr. Arcebispo Metropolitano representar no enterro do Rvdmo.Pe. Alvaro de Lima.

Enviou o Snr. Arcebispo Metropolitano pezames á Exma. Revma. Sra. Abbadessa do Mosteiro Santa Maria, pelo fallecimento de sua Progenitora.

Foram recebidos por S. Excia. Revma. os Rvdmos. Cgo. Lucas, coadjutor do Santuario do Bom Jesus de Pirapóra; Pe. Paulo Aurisol Freire; Pe. Antonio David; Pe. Achilles Silvestri; Pe. Jesuino Santilli; Pe.Antonio Marcial Dias Pequeno; Irmã Clara Monteiro, e Revma Superiora do Collegio de l'Assumption e Irmã Elisabet da Paixão.

S. Excia Revma. o Snr. Bispo Auxiliar recebeu em audiencia, na Curia Metropolitana, as seguintes pessoas: os Revmos. Snrs. Mons. Manfredo Leite; Conego Manoel Meirelles Freire, vigario de S. João Baptista; Pe. Visitados P.P. Franciscanos; Frei Paulo Luiz, O.F.M., vigario de Sto. Antonio do Pary; Pe. Alexandre Grigoll, vigario de S. Caetano; Pe. Eustachio, vigario de Poá; Pe. Cicero Revoredo, vigario de Mogy das Cruzes; Pe. Dr. José Dante, S.J., Reitor do Collegio S. Luiz; Pe. Ludovico Lanol, Camilliano; Pe. Marcello Gaydon; Pe. João de Carvalho; Pe. João Pheeney de Camargo e Silva; Pe. Jesuino Santilli; Revda. Irmã Superiora da Créche Catharina Laboure; Revda. Superiora do Collegio "Sacré Coeur de Marie" do Rio de Janeiro; Dr. Plinio Corrêa de Oliveira, DD. Director do "Legionario"; André Franco Montoro da A.U.C.; Sta. Edith de Azevedo Marques, Presidente da J.F.C.; Sta. Tullia Ambrosio, Vice-presidente da F.U.F.; Dr. João Pereira dos Santos e o Snr. Baptista Pereira.

S. Excia. Revma. visitou os Srs. Alexandre Perazzolo, Presidente da Sociedade Italiana e Joaquim Barata, por se acharem enfermos.

Por motivo do 14.º anniversario de sua ordenação sacerdotal, recebeu S. Excia. Revma. felicitações dos Srs. Revmos. Snr. Conego José Maria Fernandes, Vigario do Belém, Frei Genesio, O.F.M. pela Parochia de Sta Rita, Pe. Antonio Marcial Pequeno Vigario da Freguezia do O', Pe. Marcello Franco, Vigario de Sto. Amaro, Pe. Pedro Gomes, Vigario de Santa Generosa, Communidade da Casa Divina Providencia, Pe. Romeu Tortorelli, Director da Federação Marianna de S. Carlos, Communidade das Oblatas do SSmo. Redemptor do Asylo S. Paulo da 5.ª Parada, Revmo. Snr. Padre Reitor do Seminario Menor de Botucatu', Clerigo Paulo Aranha de Assis Pacheco, Dr. Castellar Padim pela Associação dos Jornalistas Catholicos, Prof. Julio Penna pelo Conselho Central Vicentino, Exma. Snra. D.ª Pulcheria Augusta Ribeiro Dantas, Snres. Porphyrio Prado pelo Centro Operario Catholico Metropolitano, Joaquim de Souza pelo Circulo Operario de S. José do Belém, Revm. Snr. Conego Venerando Nalini pela Parochia e Circulo Operario da Lapa, Sra. D.ª Magdalena Pinto pelo Circulo Operario, secção feminina do Braz, Snr. Helio Damante pela Escola Nocturna Operaria da Penha, Exmas Familias Giordano, Simões Pinto, Vasques Netto, Kulay, Rolim Loureiro, Morato, Drumond Gonçalves e Gonzaga.D.ª. Minervina de Macedo, Snrs. Geraldo Dias Schmidt, Antonio de Souza Alburitel, o "Legionario", "O Operario. Além destas felicitações.

— Enviou S. Excia. Revma. pesames ao Snr. Alfredo Schurig pelo fallecimento de seu irmão Snr. Walter Arno Schurig.

— Enviou S. Excia. Revma. felicitações, por occasião da solemne inauguração da Radio Vera Cruz do Rio de Janeiro S. Excia. enviou telegrammas de felicitações ao seu digno Director pelo auspicioso acontecimento e ao Sr. Dr. Alceu Amoroso Lima pela brilhante discurso que proferiu por essa solemnidade.

— Pelos anniversarios natalicios felicitou o Exmo. Snr. Dr. Julio Faria e a Exma. Snra. D.ª Regina Mellito,

— S. Excia. Revma. no dia 16 pp. benzeu a Capella e celebrou a Santa Missa, na nova residencia das Irmãs da Esperança, da Alameda Glette, 444, felicitando por essa occasião a Revma. Superiora e Communidade por mais esta realização que virá augmentar a somma de bens já produzidos por tão benemerita Congregação. S. Excia. Revma. presidiu a Reunião da Obra dos Tabernaculos.

Hoje, dia 22, S. Excia. Revma. administrará o Santo Sacramento da Chrisma na Igreja Matriz de Santa Cecilia.

— Esteve, em visita, a S. Excia. Revma. na Curia Metropolitana, o Revmo Sr. Prof. Pe. Dr. Theobaldo Schrems, Director do Côro da Cathedral de Regensburgo que convidou o Exmo. Revmo. Snr. Bispo Auxiliar para o Concerto que se realizou dia 17 no Theatro Municipal.



Congregação Mariana de Santa Cecilia

MISSA POR ALMA DE CARLOS PRESTES FUNCHAL.

Communica-nos a Directoria da Congregação Mariana de Santa Cecilia que a Missa da Congregação no proximo domingo, 29 do corrente, será por intenção do saudoso Congregado Carlos Prestes Funchal, por passar nesse dia o quarto anniversario do seu fallecimento.

A' Missa será realizada, como de costume, ás 9 horas, na Igreja de Santa Cecilia. A Congregação de Santa Cecilia pede, por nosso intermedio, o comparecimento de todos os Congregados.

80$000 DE FEITIO
Cada terno chic, cada "Tailleur" elegante, cada capa moderna,
SO' NA
Alfaiataria Ingleza
RUA BENJAMIN CONSTANT, 159-161
(ANTIGO N. 25)
A MAIS ANTIGA ALFAIATARIA DESTE GENERO
TERNOS SOB MEDIDA DE BOA CASEMIRA, 150$000

LIQUIDAÇÃO ANNUAL
DA
Pelleria Central

Aproveitem esta grande opportunidade que se apresenta para o mez de Agosto:

PELLES de todas as qualidades

TAILLEURS, MAUTEAUX, ENSEMBLES E CHAPÉUS.

Verifiquem a remarcação de nossos preços

Rua Direita, 13-D

A batalha de Heilsberg

Fr. Pedro Sinzig, O. F. M.

"Ha uma batalha de Tannenberg — escreve o orgão hollandez "Der Deutsche Weg", de Oldenzaal, — para não falar das numerosas grandes batalhas do passado, travadas no solo da Prussia Oriental. Todas ellas têm que ceder deante do feito heroico nazista, praticado, muito recentemente, em Heilsberg. Póde-se affirmar que até a gloria das "batalhas de sala" (que o nazismo reputa mais brilhante do que todas as batalhas da guerra mundial) em Heilsberg foi ultrapassada, e que as corôas de louros do "Atrio dos Generaes" acabam de ser enriquecidas pela corôa nacional mais bella. E' como uma lenda heroica de tempos antigos, ou com um enredo para os cantores dos Niebelungen futuros. Assim escreve o jornal da Hollanda. Porque esse sarcasmo?

Batalha de Heilsberg? com feitos gloriosos? e nós, aqui no Brasil, sem sabermos de coisa alguma? Isso não se supporta. Devo dizer, porém, que essa batalha de Heilsberg, longe de constituir excepção, tem tantas precedentes, que me comprometo a contar uma por dia, durante um mez inteiro, si o "Legionario" para isso me abrir as columnas.

INSIDENTES SIGNIFICATIVOS

Na festa do Corpo de Deus, as cidades allemãs de população catholica costumam elevar em logares differentes, 4 altares, geralmente ao ar livre, nos quaes a procissão pára, para receber a benção do SS. Sacramento, com as solemnidades liturgicas prescriptas. Tudo estava preparado. O vigario, desconfiado da efficiencia das garantias da Concordata, fez uma coisa que seus antecessores não precisavam fazer: pediu licença ás autoridades nazistas, e recebeu-a por escripto, para se realisar a procissão em pleno "Reich dos 1000 annos".

Já na benção dada no 1.º altar surgiram elementos estranhos que ameaçaram a ordem. O perigo passou. Na chegada ao 2.º altar, porém, um grupo de policiaes (!) da tschecka allemã, a "gestapo" (de reputação vergonhosa), rompeu subito as fileiras, arrancou e levou comsigo, triumphante, um dos estandartes religiosos da procissão. Incontinenti, os homens que iam na procissão, reagiram, correndo atraz dos malfeitores e investindo contra elles. O burgomestre do logar, cauteloso como todos os **Fuehrer**, e seguindo o exemplo dado, poucos annos antes, pelo supremo **Fuehrer** na "victoriosa" retirada da Feldherrnhalle de Munich, sahiu do seu esconderijo e correu para o proximo posto telephonico a alarmar a Reichswehr (exercito).

TERÇOS E AGUA BENTA, VERSUS METRALHADORAS

Lemos algures que os catholicos cahiram sobre a gestapo com "terços e devocionarios", armas de effeito fulminante, a julgar pelas fontes nazistas. Pudera! Si o proprio diabo não aguenta terço, nem folhinha com a reproducção da "Ave Maria", que não dizer dum simples nazista e gestapoano? Ainda bem que, na procissão do Corpo de Deus, não se leva agua benta! Imaginem, que um dos ajudantes de missa ou uma velhinha devota tivesse salpicado gottas de agua benta sobre a policia do regimen nazista, oh! teria saltado em mil pedaços o tank mais poderoso; ter-se-iam rompido as multiplas linhas de arame farpado em redor dos 113 campos de concentração e aberto as portas das centenas de outras prisões.

A procissão proseguiu até o 3.º altar, alternando-se, no caminho, os hymnos sacros com o berreiro dos profanos. A Reichswehr compareceu, mas, que desapontamento para as ovelhas innocentes da gestapo! Longe de darem mão forte á gente de Himmler, os soldados da Reichswehr, lembrados das gloriosas tradições do exercito, collocaram-se ao lado das senhoras e crianças da procissão, defendendo-as tão efficientemente que dois gestapoanos tiveram que ser transportados para o hospital da cidade. A procissão continuou, mas apenas terminou com o Te Deum tradicional, os catholicos correram para a Camara Municipal, a reclamarem a unica bandeira arrancada violentamente pela policia. O burgomestre, valente como antes, não estava.

COVARDIA CARACTERISTICA

Revelou-se nessa batalha de Heilsberg mais uma vez, o caractedistico do nazismo: sua covardia. Sim, covardia: as "autoridades" nazistas não ousaram proceder contra os desordeiros, a praga da gestapo. Tão pouco tiveram coragem para investir contra os defensores da religião. Vingaram-se nos fracos: De noite (!), prenderam os padres do logar; enscenada a farça dum julgamento, foram condemnados, em vez da policia provocadora, os padres innocentes, um a 1 anno de prisão; outro a 2 annos; um a 3 1/2; o vigario a 8 annos!...

Covardes, sempre covardes! O dr. Vitzdamm, da gestapo (a culpada), communicou ao Vigario Geral da diocese de Ermland, dr. Marquardt, que — não a policia, mas — tôdas as associações religiosas da diocese, desde já, estavam interditas! "Direito" de Nazilandia.

Covardes, sim! Nenhum jornal em toda a Nazilandia póde contar os factos taes quaes elles se passaram; — nenhum diario, fundado e assignado como catholico, pode defender as victimas da "Justiça", nem mesmo publicar a Encyclica do Papa, as Cartas Pastoraes dos Bispos, noticias amplas e livres sobre o movimento religioso; — nenhum prégador, mesmo dentro da igreja, tem plena liberdade da palavra e de acção; — nenhum jornal póde discutir medidas do governo ou até de subalternos; — nenhum juiz, nenhum advogado tem a independencia de defender ou absolver um antinazista (querem provas do archivo?); — nenhum popular póde ter opinião propria, fosse mesmo autoridade no assumpto; — até mesmo a prestação de contas, promettida, solemnemente pelo "Fuehrer" no principio do 1.º quatriennio, deixou de ser feita, por medo que o povo julgasse por si.

Covardes, sim! Sabendo da derrota inevitavel em discussão franca, os nazistas recorreram á espionagem, á violencia, ao terror, á farça de plebiscitos destituidos de liberdade, multiplicando crimes (privação da liberdade, prisões, torturas etc.), não recuando nem do assassinato ("morto na fuga"; o casal General Schleicher, Gerlich, Klausener, Heim e as demais victimas de 30-6-34). Lucta franca? Não! Para tanto não tem coragem.

"BOFETADAS PARA O SANTO PADRE"

Que valem deante disso reaes ou discutiveis resultados politicos ou de outra ordem? que vale o apregoado "auxilio de inverno" (copiado aos catholicos), quando milhares de cidadãos, sem nenhuma sentença judicial, são tratados nos campos de concentração e em innumeras outras prisões peiores do que animaes!...

O Papa denunciou, com a franqueza de apostolo, esses e outros horrores, entre os quaes a peior é a lucta contra Deus, Nosso Senhor. O Papa, entretanto, não tem canhões nem tanks, nem esquadra; d'ahi o tratamento proprio de covardo e malcriado, como acaba de demonstrar, mais uma vez, o orgão nazista "Durchbruch" que, não querendo ficar atraz de collegas, intitula um artigo: **Bofetadas para o Santo Padre**. Hão de concordar que a expressão "malcriado" é excessivamente benigna.

O Cardeal Mundelein, no **Schwarze Korps**, é desenhado como negro, de bocca descaradamente aberta, de tanto gritar; é o mesmo Cardeal que depois da guerra mundial foi um dos que mais larga e generosamente soccorreram a Allemanha faminta; — o Cardeal Pacelli, Legado Papal em Lisieux, pelo caricaturista do **Schwarze Korps**, é apresentado abraçando uma mulher impudemente despida, — tudo isso quando, nos ouvidos do mundo, resôam as palavras de Hitler: Não se faz nada, no paiz, sem minha vontade...

Nos insultos contra os grandes correspondem as violencias contra os fracos, outras tantas "glorias" de Heilsberg. De muitos casos, um: Aos 20 de Julho pp., 10 policiaes da gestapo entraram no Hospital dos Irmãos da Caridade de S. João de Deus, em Dortmund, reunirão os religiosos e lendo-lhes uma ordem do governo de Ansberg, dizendo que, devido á condemnação de alguns religiosos por delictos contra a moral, a população estava inquieta, devendo os irmãos deixarem sua casa no mesmo dia, até ás 13 horas, passando tudo ás "irmãs pardas" (quer dizer mocas seculares, do partido hitlerista). Respondeu o superior que um hospital de 800 leitos não se abandonava em prazo tão curto, e a gestapo, deante da evidencia, prolongou o prazo por ... 3 (tres) horas! Os religiosos tiraram o Santissimo da Capella, apagaram a luz da lampada do santuario, cantaram o Te Deum e a Salva Rainha, procurando, depois, um pouso para a noite, fóra de sua casa, com gente compassiva.

UMA PROEZA NAZISTA

Vejamos esse caso de "valentia" nazista. Desde a fundação do hospital, ha cerca de 30 annos, uns 1000 religiosos passaram pela casa. De todos elles apenas 5 (cinco de 1000) responderam a processo, sendo condemnados 4, mas... estes 4 já não pertenciam á Congregação, como sublinha, em circular dirigida ao publico, o clero de Dortmund: Justamente

(Continúa na 4.ª pagina).

A PROPOSITO DE UM DEBATE NA CAMARA LEGISLATIVA, EM QUE O "LEGIONARIO" FOI CITADO

O Deputado Sebastião Medeiros nos escreve uma carta.

A "Acção" de 12 pp. publicou o relato de um debate parlamentar travado entre os Srs. J. C. Fairbanks e Sebastião Medeiros, em que o illustre representante integralista citou a opinião desta folha sobre a campanha perfida que, abusando da palavra "democracia", vem fazendo entre nós os communistas.

Agradecendo cordealmente as palavras elogiosas com que o Sr. J. C. Fairbanks e a "Acção" distinguiram esta folha, publicamos uma carta que, sobre o assumpto, nos enviou o Dr. Sebastião Medeiros.

A titulo de commentario nosso, basta-nos accentuar que não é nenhuma novidade que o "Legionario" se publica sob a absoluta e exclusiva responsabilidade de seu Director, não sendo orgão de nenhuma entidade religiosa.

E' a seguinte a carta que recebemos, por cujas expressões amistosas somos gratos:

"São Paulo, 19 de Agosto de 1937.

Exmo. Amigo Dr. Jesus Sobrido, M. D. Redactor do "O Legionario" — Nesta.

Está a merecer ligeiro reparo o relato que a "A Acção", orgão integralista, publicou, na sua edição de 18, a respeito do discurso que, na véspera, pronunciára o nobre deputado João Carlos Fairbanks, na Assembléa Legislativa.

E' incompleto e infiel o relato e tendencioso o commentario que o acompanha. Tendo, a certa altura do seu discurso, aquelle nobre collega invocado, em abono de suas affirmativas, o testemunho do o "Legionario", teria, naturalmente em boa fé e para reforçar a sua declaração, dado a entender que este era orgão official da Curia Metropolitana, e reflectia o pensamento della, como tambem o das Congregações Marianas.

Em aparte, o deputado Leopoldo e Silva contestou que o "Legionario" fosse orgão official da Archidiocese. Intervindo, então, e unicamente nesse instante, limitei-me apenas a esclarecer, em breve aparte, que o "Legionario" era o producto da iniciativa particular devida aos moços da Congregação de Santa Cecilia.

Cumpre-me agora accrescentar, para desfazer possiveis malentendidos suscitados pelos commentarios do jornal integralista, que o meu aparte pretendeu tão só resalvar a responsabilidade directa da Autoridade Ecclesiastica na orientação jornalistica do "Legionario". Perante a Assembléa, composta de elementos heterogeneos, pareceu-me justificada e conveniente tal resalva, talvez, por elles ignorada, mas não dos leitores do "Legionario", que é o primeiro a pôl-a frequentemente em relêvo, como se vê, na declaração preliminar do excellente editorial: "Os catholicos e a successão presidencial", de 4 de julho.

Sou tambem de parecer, concordando nisso com o topido do "Legionario" e com a invocada opinião de Tristão de Athayde, utilizadas pelo deputado Fairbanks em abono de suas affirmativas, que Moscou, sob a capa de **democracia**, pretende sovietisar o Brasil. Não significa isso, porém, que os partidos, adeptos do regimen democratico e muito menos os catholicos a elles filiados, estejam favorecendo o jogo do communismo, mas tão só que este é que pretende, abusivamente, servir-se da palavra **democracia**, para semear a confusão e realizar os seus sinistros propositos.

Fica patente, pois, que estava muito longe de meu espirito qualquer pensamento ou palavra que pudesse ser interpretada como um desprimor ao "Legionario" e ao denodado grupo de catholicos que, tendo á sua frente o meu presado amigo e distincto collega, dr. Plinio Corrêa de Oliveira, a quem me ligam laços de particular affecto e os vinculos da mesma fé, vêm prestando á causa da Igreja, entre nós, especialmente no decidido estimulo á **mariana**ção da mocidade, serviços de relevancia excepcional, reconhecidos e louvados, sem reservas, por todas as almas verdadeiramente christãs e patriotas.

Do sempre seu patricio e amigo.

Sebastião Medeiros"

Um livro sobre o cantochão

Muito opportunamente, o Mosteiro de Santa Maria publicou um pequeno volume destinado a informar os fieis sobre as publicidades do Canto Gregoriano.

Vae-se notando ultimamente, entre nós, um florescimento apreciavel da liturgia que não só se verifica nos cursos e conferencias sobre assumptos liturgicos ou nas Missas dialogadas, mas ainda em recentes publicações.

Para tal, muito contribuiram os "Folhetos Liturgicos" publicados todos os domingos pelos Revmos. Padres da Ordem de S. Bento. Como uma explicação do Santo Sacrificio á altura de todos os fieis, acaba de ser editado tambem o excellente opusculo "Para entender a Missa".

Agora, são as Religiosas Benedictinas que veem trazer a sua contribuição para essa excellente obra da diffusão de assumptos liturgicos.

O livro a que nos referimos é de autoria do Revmo. Monsenhor Luiz Gonzaga de Moura, cujo nome dispensa qualquer recommendação pelo que já tem escripto e publicado.

ORAÇÃO CANTADA DA IGREJA

Alem do estudo do autor e de um prefacio do Revmo. D. Lourenço Lumini O. S. B., o volume em questão traz um appendice de D. José Gujard, Mestre de Capella de Solesmes, sobre o canto gregoriano, que é a oração cantada official da Igreja.

Escreve D. Gajard: "O canto gregoriano, disse o Santo Padre Pio X, no seu famoso "Motu proprio" de 22-11-1903, é o canto proprio da Igreja romana, o unico que ella herdou dos antigos Padres, guardou zelosamente durante seculos nos manuscriptos liturgicos, e propôs directamente aos fieis como seu, e que em certos pontos da liturgia ella prescreve exclusivamente. A origem do cantochão ainda não está definitivamente estabelecida e as diversas hypotheses emittidas são meras supposições. Deve ter nascido com a liberdade da Igreja, no IV ou V seculo, quando os christãos puderam professar publicamente a fé e ordenar o culto. S. Gregorio o Grande (morto em 604), que lhe deu o nome, não fez mais do que organisal-o definitivamente".

GRATIS

V. S. poderá aprender gratis a fabricação dos mais finos perfumes, licores, esmaltes para unha, pó de arroz, cremes, etc. Pedir formulas gratis á casa especialista em Essencias, rotulos, vidros, hervas medicinaes, etc. A Rica Flora, av. S. João n.º 844 - Phone 4-5550.

TAPEÇARIA SCHULZ
FUNDADA EM 1905

Liquidação Annual
DURANTE ESTE MEZ
Offertas com Grandes Reducções
em
Cortinas, Tapetes, Passadeiras, Capachos, Linoleums
TECIDOS PARA MOVEIS E DECORAÇÕES
Grupos estofados e Mobilias para Dormitorios, Salas de Jantar etc., etc.
Rua Santa Ephigenia N.o 51 — Santos: Rua João Pessoa N.o 79

Orientação Moral dos Espectaculos

HORAS AMARGAS

(Da RKO com Barbara Stamwyck e Preston Foster)

A revolução irlandesa de 1916 serve de thema para este film que mostra os horrores das lutas armadas. Mostra-nos, ainda, que o amor á Patria está acima de tudo. Algumas passagens comicas atenuam um pouco a tristeza das scenas peculiares aos combates. Nada ha contra a moral.

Cotação — Acceitavel.

CANTA-ME OS TEUS AMORES

(Da W. B. com James Melton e Patricia Ellis)

O proprietario de uma grande loja faz-se passar por empregado, afim de melhor conhecer a situação do commercio. E' um bom pretexto para que James Melton interprete diversas canções interessantes. Algumas scenas comicas conseguem agradar. Certas efusões amorosas não chegam a attingir gravidade.

Cotação — Acceitavel.

CONHECERAM-SE NUM TAXI

(Da Columbia com Chester Morris e Fay Wray)

E' um film cujo assumpto gira sobre uma joven, que fugindo á justiça por suspeita de roubo, embora innocente, é auxiliada por um conductor de automovel, que a leva para casa, e com seus amigos descobre o verdadeiro culpado. Nada ha de criticavel.

Cotação — Acceitavel.

PINTANDO O SETE

(Da Universal com Doris Nolan e G. Murphy)

Bailados, jazz-bands. Neste film é lançado o "jambory", uma dança de negros do bairro new-yorkino de Harlem. Pode ser visto por todos.

Cotação — Acceitavel.

IDILIO CIGANO

(Da 20th. C. Fox com Anabella e Hnry Fonda)

O assumpto desta pellicula refere-se a costumes e passagens da vida dos ciganos irlandezes. Um trecho em que a artista apresenta-se num papel de homem, traz certos inconvenientes. Não aconselhamos ás crianças.

Cotação — Acceitavel com restricções.

BOCAGE

(Da S. U. S. com Raul Carvalho)

O film nos mostra algumas passagens da vida desse conhecido poeta portuguez. Embora não sejam apresentadas scenas contra a moral, ha algumas passagens anedocticas com insinuações maliciosas. Por isto não é um film recommendavel.

Cotação — Acceitavel com restricções.

* * *

FILMS DA PROXIMA SEMANA

INIMIGO MALDITO — Considerado para adultos pela Legião da Decencia.

QUANDO O AMOR E' JOVEN — Approvado para todos pela mesma Legião.

Estes films serão apreciados pela O. M. E. na proxima lista.

* * *

NOTA — Está annunciado para breve no cinema Ufa-Palacio, o film "Kermesse Heroica", cuja classificação de máo foi ainda considerada leve pelo "El Pueblo". A Censura Official prohibiu-o a menores de 18 annos, permittindo no emtanto que seja exhibido o seu "trailer" onde figuram as passagens mais escabrosas.

OFFICINA MECHANICA EM GERAL
Stock de Velocipedes, Automoveis infantis, Bicycletas Nacionaes e Extrangeiras, Peças, Accessorios Artigos Electricos.
CESAR BORZANI & FILHO
Concertam-se Bicycletas, Machinas de costuras, Aquecedores, Fogões economicos, a gaz e a gazolina. Ferros electricos, etc., etc.
PINTURA A FOGO
SOLDA AUTOGENIA E NICKELAÇÃO
Rua das Palmeiras, 23-A -- Tel.: 5-1926
SÃO PAULO

Antes de escolher o seu
novo carro FORD de 1937
ou Um Bom Carro Usado



não o faça sem verificar o stock variado
de O. P. GONÇALVES
e encontrará o melhor negocio
pelo melhor preço

FACILIDADES DE PAGAMENTO

O. P. GONÇALVES
Avenida São João n. 588 - Tel. 4-5552
Secção ed Carros Usados: Rua D. José de Barros 181 - Tel. 4-5554
A MAIOR OFFICINA MECHANICA DE SÃO PAULO
Rua da Consolação n. 331 - Tel. 4-0018



TEMPORADA DE PREÇOS REDUZIDOS na

CASA DOS FIOS

Indiscutivelmente não ha quem possa vender por esses preços. São 50 % abaixo do custo.

Damos a seguir a relação de preços de alguns artigos de lei:

Um carretel de linha de côr com 200 jardas — 500 réis — Duzia	5$000
Uma meada torsal extrangeira	$400
Um tubo de retroz Gutterman ou Leão, com 200 metros	1$200
Um tubo de retroz com 100 metros	$150
Um tubo de linha de 100 jardas	$800
Uma meada de linha para bordar com 20 metros, $200 — Com 40 metros	$400
Laas em variadas côres a	1$000

A CASA DOS FIOS — a maior organisação desse genero. sempre vendeu pelos preços minimos e pode conceder estas vantagens pelo facto de adquirir seus artigos directamente das fabricas, em grande escala.

PREÇOS ACTUAES, 50 % ABAIXO DO CUSTO

VÊR PARA CRÊR

CASA DOS FIOS

RUA LIBERO BADARÓ N. 585 SÃO PAULO

—— Phone: 2-6481 ——

Federação Mariana Feminina

A Confiança em Deus

Aristolina de Moura.

"De todas as virtudes, affirma o Pe. Grou, a mais necessaria ao homem é a confiança em Deus, sem a qual elle nada pode com a qual tudo pode. Essa virtude acha-se entre dois extremos que é preciso evitar: a presumpção e o temor demasiado. No 1.º caso estão aquelles que abusam da bondade de Deus, confiando unicamente em sua misericordia e esquecendo-se de sua justiça. Por outro lado ha aquelles que têm sempre em mente a justiça divina e os rigores dos seus julgamentos e se esquecem, por assim dizer, de sua misericordia. São almas que se afastam, muitas vezes, por temores e escrupulos exagerados, das praticas de piedade. Acham que é tão difficil merecer o céo, e que será tão pequeno o numero de eleitos, que chegam a descrer da propria salvação.

Nem presumpção nem temor excessivo. E' preciso guardar o meio termo, affirma ainda o Pe. Grou: confiarmos plenamente em Deus, mas nunca abusarmos de sua bondade ou della desesperarmos".

Lendo a vida dos Santos, nós vemos que nem todos se distinguiram nas mesmas virtudes, o que prova que caminhos diversos podem conduzir á santificação. A angelica innocente de S. Luiz Gonzaga, a ardente caridade de S. Vicente de Paulo, a pobreza de S. Francisco de Assis, a castidade de Sta. Cecilia, o heroismo dos Martyres, a pureza das Virgens, foram virtudes caracteristicas na vida de cada um desses Santos, as asas com que elles conseguiram elevar-se para junto de Deus.

Entretanto, fôsse este ou aquelle o caminho trilhado pelos Santos fosse esta ou aquella a virtude em que mais se esmerassem, a verdade é que a vida de todos elles se observa na confiança em Deus. Confiando em Deus encontraram os Martyres a sublime coragem de soffrer tormentos. Na confiança de Deus se explica a fortaleza das Virgens, como Santa Ignês, renunciando ás promessas humanas para se dedicar a um esposo que não era deste mundo. Na confiança em Deus é que Sta. Monica hauria forças para esperar, durante tantos annos, a conversão do filho. Pela confiança em Deus se explicam todos os heroismos. se compreendem todos os sacrificios, têm uma razão de ser, todas as renuncias.

Confiando em Deus, nós nada mais fazemos do que seguir um dos mais bellos preceitos do Evangelho: "Olhae para as aves do céo: não semeiam, nem colhem, nem ajuntam em celleiros, e nosso Pae celeste lhes dá de comer; não sereis vós mais do que ellas? Considerae os lirios do campo que não crescem e não trabalham, nem fiam: nem Salomão, porém, em toda a sua gloria, como qualquer delles vestiu".

Ora, se o divino Mestre é quem assim nos falla, porque havemos nós de inquietar-nos com relação ao futuro, ás necessidades temporaes, ás mil e uma incertezas que cada dia nos traz?

Nos momentos de paz espiritual ou de prosperidade material, nós nos sentimos mais inclinados á confiança. Basta, porém, um leve sôpro da adversidade, um pequeno revez para que a noss'alma se agite, se perturbe. E não encontramos uma explicação para o soffrimento, esquecendo-nos de que a sabedoria divina tem designios que a nossa razão nem sempre poderá compreender. Ao médico que nos faz um tratamento doloroso para curar-nos de uma enfermidade, não ficamos querendo mal por isso. Do mesmo modo, no dominio espiritual, não devemos perder a confiança ou amor ao bom Deus por que Elle nos impõe um soffrimento qualquer.

Ha pessôas que, por uma concepção fatalista da vida, costumam tudo attribuir a uma força cega contra a qual nada podemos — ao destino. Commetteu-se algum crime? Alguem adquiriu uma doença incuravel? — Era destino, tinha que ser... E assim attribuem tranquillamente a uma força seja aquelle crime, consequencia, quem sabe! de uma vida de peccados, aquella doença, talvez perfeitamente evitavel, devida á falta de cuidados.

Desse modo chegariamos á conclusão de que o proprio peccado é uma fatalidade, não o podemos evitar — é a vontade de Deus!

Não, não é esta a attitude que Deus quer de nós. Seria descer o homem á condição dos seres privados de razão e de liberdade. O pequenino insecto, a avesinha, o grão de areia, o vegetal, todas as creaturas têm um destino a cumprir, um fim a alcançar. "O ser privado de razão e de liberdade preenche infallivelmente o seu destino. Ao homem, somente ao homem foi concedido o livre arbitrio, o perigoso privilegio de attingir seu fim pela livre escolha de sua vontade". São palavras do áutor de "Le don de soi". Deus tem designios sobre suas creaturas. No plano da Creação cada um de nós tem uma funcção a exercer, um logar a occupar. Entretanto, essa funcção nós não a exerceremos cegamente, fatalmente. Deus quer a collaboração consciente e voluntaria de cada um de nós.

Para collaborar com a vontade divina, deixemos que essa vontade se exerça sobre nós inteiramente. Confiemos plenamente na Providencia de nosso Deus. A Ella confiemos todos os nossos cuidados, desde a mais pequenina necessidade material até as mais sérias preoccupações acerca de nosso futuro, de nossa vocação. Pouco importa que o mundo zombe de nós, chamando-nos de loucos. "Em muitos casos, como disse alguem, o coração, com suas intuições, é mais razoavel do que a razão, com as suas rigorosas deducções".

"O que nos vem de Deus a Elle deve voltar sob a fórma de amor", disse Elisabeth Leseur. O que nos vem de Deus, nós podemos dizer, a Elle deve voltar sob a fórma de confiança, que é uma prova do amor.

Assim nós poderemos cumprir nossos altos destinos de christãos. "Pouco importa, dizmos o autor de "Nous", pouco importa o papel que desempenhemos na vida; pouco importa a situação na qual nos collocou a Providencia. Pouco importa ser grande ou ser pequeno, ser fraco ou poderoso, esnarzir o brilho ou viver na sombra. O que importa é occupar dignamente o seu logar, e exercer do melhor modo possivel suas funcções. O que importa é ser perfeito em seu genero. O que importa é não ser destoante neste admiravel concerto da creação, onde tudo é harmonia, até as pausas e os silencios".

Essa perfeita, essa maravilhosa consonancia entre a noss'alma e tudo o que nos cerca, ainda mais: entre a noss'alma e Deus, só é possivel quando, pela confiança absoluta, nós nos abandonarmos á vontade divina.

Tenhamos sempre a resoar em noss'alma as palavras suavissimas do divino Mestre: "Vêde os lirios do campo e as avezinhas..."

Um judeo que quer trocar de nome

Informa "El Pueblo", de Buenos Aires:

Perante o juiz do civel, dr. Miguens, apresentou-se Raphael Cohen, argentino, filho de paes hespanhoes, solicitando autorisação para mudar o nome, pois o que possue, caracteristicamente judeo, lhe tem causado grandes embaraços.

Em sua citação o fiscal Dr. Frederico I. Vidal, interpretando a lei argentina, se oppõe á troca de nome.

Considera o fiscal que o presente caso merece uma consideração especial, tendo se em conta as razões invocadas para solicitar a mudança do nome paterno.

Diz o recorrente que um nome judeo implica em uma "capitis diminutio" para quem o possue, lançando-o em inferioridade de condições para o desempenho de suas actividades, e que por esse motivo elle não encontra trabalho.

Ora, custa crer que este paiz de cuja constituição e leis se tem dicto que são as mais liberaes da terra, se apresentem perante á Justiça questões como esta.

As razões invocadas, diz ainda o fiscal, são convincentes em regimens diversos do nosso, onde o Estado restringe a actividade de pessoas de determinada raça ou religião, porém não se póde admitti-las na Argentina.

Seria realmente doloroso o facto de existirem pessoas que se viram obrigadas a renunciar a sua estirpe, abandonando em muitos casos o bom nome conquistado por antepassados, o que significaria além do mais, um ataque directo á instituição da familia, que se assenta precisamente sobre essas tradições.

Felizmente, esse quadro de contornos tragicos que o requerente quiz pintar-nos, não existe entre nós, termina o Dr. Vidal.

Resoluções tomadas na "Semana do Diario Catholico"

Na "Semana do Diario Catholico", realizada em La Plata, com o objectivo de effectuar uma propaganda especial em favor do diario catholico, rogando pela propagação da doutrina salvadora da Igreja, ficou disposto o seguinte plano de trabalho:

"Que os senhores sacerdotes empreguem os recursos mais efficazes para explicar aos fieis as graves obrigações que têm para com o diario catholico. Que todos os fieis, compenetrados da necessidade de sustentar e propagar o diario catholico, cooperem nesse sentido na medida dos seus esforços."

A "Semana do Diario Catholico" e as directrizes por ella lançada dá-nos bem uma idéa do desenvolvimento que vem tomando a imprensa catholica no paiz visinho.

Torna-se agora necessario que olhemos um pouco para a nossa patria e nella appliquemos tambem o plano de trabalho do Congresso Platense.

Os boletins e revistas parochiaes não são mais sufficientes contra a imprensa profana. Elles cumprem a sua alta finalidade, mas ha, mais além do seu alcance, um immenso campo a conquistar por meio de um diario que, collocado technicamente á altura dos adversarios — e si possivel acima delles — possa conquistar, por uma ampla informação e boa apresentação graphica, os leitores da imprensa anti-christã afim de desintoxical-os.

Já é tempo de que os catholicos paulistas se movimentem no sentido de realizar, pelo menos nas grandes capitaes, esse desejo do Santo Padre, auxiliando as autoridades ecclesiasticas na fundação de diarios catholicos, unico meio capaz de annullar os deleterios effeitos da chamada "imprensa neutra".

GAZEAU

PRAÇA DA SÉ, 40

Tendo adquirido valiosa bibliotheca philosophico-religiosa, convida as pessoas interessadas a visitarem sua casa.

JOÃO GAZEAU & Cia.

E' crime assistir missa ?

Diversas pessôas processadas por terem assistido a missa

Noticias recentes de Barcelona relatam que 4 pessôas tiveram que comparecer perante o Tribunal Popular accusadas de terem conspirado contra o regime e haverem assistido missas clandestinas.

Na occasião em que se realizava o jury, o ministro da Justiça Dr. Irujo encontrava-se visitando o forum.

Os advogados defensores solicitaram então que o ministro Irujo, que como se sabe apregoa-se catholico praticante, fosse chamado para depôr como testemunha, sobre si constitue delicto ser catholico e assistir aos cultos desta religião.

Naturalmente os magistrados vermelhos não permittiram que o sr. Irujo se visse em tão máos lençóes, e recusaram-se deferir a petição.

Não se sabe a sentença final porém espera-se que seja a improcedencia da acção.

Temos porém a esclarecer que alguns dias atraz, os tribunaes populares condemnaram varias pessôas por haverem assistido aos officios religiosos celebrados clandestinamente.

DR. DURVAL PRADO
Oculista
R. Sen. P. Egydio, 15-s.513|14
14 a 17 horas - Tel.: 2-7313



SOMENTE DURANTE ESTE MEZ

CAMISAS para cavalheiros, artigos de primeira qualidade e fino acabamento a,

28$000, 24$000, 18$000, 14$000, 13$500 e 10$500

CAMISAS para meninos, artigos de optima qualidade, a

14$000, 12$000, 15$000 e 9$500

PYJAMES para cavalheiros, bellos padrões em cores firmes, a

29$000, 22$000, 18$000 e 13$600

COSTUMES DE BRIM, fino acabamento, a

90$000, 78$000, 65$000 e 49$800

TERNINHOS EM BRIM para meninos, a

28$000, 24$000, 18$000 e 14$500

SOMENTE DURANTE ESTE MEZ

"AO BON DIABLE"

R. IRMÃ SIMPLICIANA, 9

(Ao lado do Congresso)

Os chauffeurs portenhos organizaram uma procissão

Buenos Aires foi, ha dias, theatro de uma commovente manifestação de fé catholica. Os chauffeurs da capital argentina organizaram uma procissão pelas ruas centraes, levando em um automovel uma imagem de São Christovam seu protector.

Além dos elementos da classe, grande massa popular acompanhou a procissão.

ZENITH
LONG DISTANCE RADIO

Dos melhores o melhor

Sempre um anno na frente

Por isso sempre o mais copiado

Peçam demonstrações sem compromisso

a

AMERICO NICOLATTI

PRAÇA RAMOS DE AZEVEDO, 18, 1.º andar

Phone: 4-4423

Sanatorio Santos de Campos de Jordão

O Sanatorio Santos, de Campos do Jordão destinado a receber jovens tuberculosos de ambos os sexos da cidade de Santos e que já ha alguns annos vem realizando com grande proveito e satisfação geral a grandiosa obra a que se propoz, acaba agora de iniciar a formação de uma bôa e substanciosa bibliotheca.

Afim de vêr realizado o seu intento, que proporcionará horas de grande prazer aos doentes, a directoria do Sanatorio recorre a todas as pessôas caridosas para que cooperem, enviando bons livros e revistas, embora usados.

Este apello do Sanatorio Santos deve ser attendido promptamente por todos que se encontram gozando da convivencia familiar afim de tornar menos monotonos os dias daquelles doentes que viram-se obrigados a se afastarem da sociedade e da familia.

As offertas devem ser endereçadas á directoria do Sanatorio, em Campos do Jordão.

BENTO PINTO DE BARROS
Cirurgião-Dentista
pela Universidade de São Paulo
Das 14 horas em diante
Rua S. Bento, 290-4.º and. sala 4 (Palacete Crespi)
São Paulo

O "Dia da Filha de Maria por devoção"

Enthusiasticamente foi commemorado dia 15 — festa da Assumpção — o "Dia da Filha de Maria por devoção" (religiosas, casadas e afastadas), constituindo esse acto um novo factor do desenvolvimento e estabilidade das Pias Uniões marianas na Arch. de S. Paulo.

A Federação prepara o relatorio geral do resultado obtido com o trabalho de recrutamento, com os dados que lhe vão fornecendo os centros.

* * *

Acham-se abertas na Séde as inscripções para o "Dia de Recolhimento", pregado pelo Revmo. Pe. Eduardo Roberto, no Col. Assumpção, a 29 pf.

A BATALHA DE HEILSBERG

(Continuação da 3.a pagina)

pela falta de idoneidade moral, os superiores dimitiram aquelles infelizes, o que não impediu que, muito tempo depois, sua falta fosse attribuida aos religiosos exemplares que delles, em tempo, se afastaram!

Mais: longe de o povo estar revoltado com os Irmãos de Caridade, sua indignação real e forte, se volta, como foi confirmado em documento publico, contra a deshumana ordem do governo, tanto mais, quanto não faltam requintes de sadismo. Imaginem: Os irmãos, expulsos de sua legitima propriedade, continuam "donos" da casa, tendo que pagar altos salarios (como elles mesmos nunca receberam) ás "irmãs" (sic) pardas e ao demais pessoal introduzido pelos nazistas. Dentro de pouco, as dividas da casa, assim, se avolumarão ao ponto, de os Irmãos de Caridade, "proprietarios", não poderem saldal-os, pelo que as autoridades nazistas poderão assumir o hospital então, muito "legalmente"! Salvam-se as aparencias, pelo menos nos olhos dos bobos. Regozijo em Nazilandia, consternação na Allemanha.

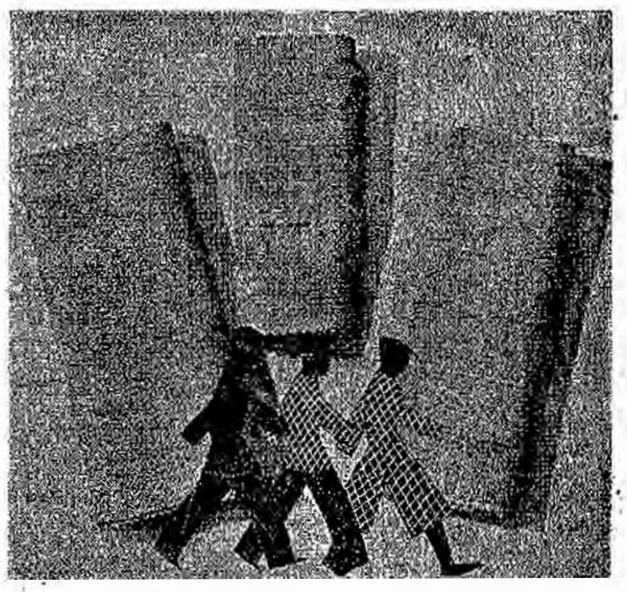
Para infinita vergonha, a imprensa estrangeira está publicando novas revelações sobre o "Pachá de Francoola", o pornographo J. Streicher, outrora professor de maus costumes, hoje millionario mantido pela amizade pessoal de Hitler (sem cuja vontade, como este affirma, não se faz nada na Allemanha). Vem as descripções das orgias de Streicher e do seu adjudante Koenig, no palacio (o ex-professor já não vive em casa de burguês), nos jardins, com gente do theatro de Nuremberg, tudo como num conto oriental. A população detesta esse pachá, mas não são designadas "irmãs" pardas para substituil-o, nem policiaes da gestapo para fazel-o sahir do seu palacio.

Quantas "batalhas de Heilsberg" ainda serão precisas para abrir os olhos dos cégos? Não confundam a Allemanha, digna, severa, grande, com a Nazilandia escravocrata, de leis pagans. Aquella, mãe do Côro da Cathedral de Ratisbona (tão superior que o proprio Hitler lhe pagou a viagem para a America do Sul, um dos gestos raríssimos que podemos applaudir) só voltará a ser livre e civilisada (sem campos de concentração para os inimigos dos detentores do poder), quando tiverem tornado ao nada donde vieram, os que hoje a infelicitam.

Pela Allemanha christã! contra Nazilandia paganisadora!

"A ORDEM"
REVISTA DE CULTURA
fundada por
Jackson de Figueiredo
Dirigida por
Tristão de Athayde
Assignatura annual 25$000
com o Dr. PAULO SAWAYA
Av. Brigadeiro Luis Antonio N. 3005 - C. 2
Telephone: 4-0347
CAPITAL

Trez ternos... com dois cortes



VISITEM A

CASA ALBERTO

onde encontrarão variado sortimento de lindas

Casimiras e Linhos

a PREÇOS CONVIDATIVOS

LARGO S. BENTO, 10 S. PAULO

RUA FREI GASPAR, 37 SANTOS

ADVOGADOS

DR. VICENTE MELILLO
Praça da Sé, 3 - 3.º and. Sala 13

DR. PLINIO CORREA DE OLIVEIRA
Rua Quintino Bocayuva, 54, 3.º Sala 323 — Tel. 2-7276.

DR. HILTON DE SOUZA MEIRELLES
Rua Quintino Bocayuva, 54 - 3.º Sala 319 - Tel.: 2-0035

JOAQUIM P. DUTRA DA SILVA
Escr.: R. Direita, 7-A - Sala 33
Phone 2-1936

FRANCISCO LUIZ RIBEIRO e OTTO LUIZ RIBEIRO
Praça Ramos de Azevedo, 16 2.º andar.
Telephone: 4-5322.

MARCONDES FILHO
Rua S. Bento, 389 - 4.º andar
Expediente: das 2 ás 18 horas
Phones: 2-3446 - 2-0625

Indicador Profissional

DR. UBALDO DA COSTA LEITE
Praça da Sé, 42 - 3.º - s/ 313
Telephone 2-7831

DENTISTAS

DR. ANDRE' SILVERIO BORRELLI
Especialista em Dentaduras modernas. Perfeição absoluta.
Av. Brig. Luiz Antonio, 1456-sob.
Segundas, Quartas e Sextas.

MEDICOS

Clinica geral

DR. CELESTINO BOURROUL
Residencia: Largo S. Paulo, 8
Telephone: 2-2622
Cons.: R. Quintino Bocayuva, 36
Das 2 ás 5

Cirurgia Geral

DR. JOSE' DE OLIVEIRA RAMOS
(Assistente do Prof. Benedicto Montenegro)
Cirurgia e Molestias de Senhoras.
Cons.: R. Bôa Vista, 14-4.º and.
Tel.: 2-2698 - De 1 1/2 ás 3 1/2
Res.: Av. Turmalina, 181
Tel.: 7-0481

Gynecologia

DR. BARBOSA DE BARROS
Cirurgia, molestias de senhoras, partos.
Cons.: Rua Sen. Feijó, 205 - 11.º
Predio Itaquerê - Phone: 2-2741
Resid.: Rua Alfredo Ellis, 301
Phone: 7-1268
Cons.: das 10-11 e das 14 ás 17
sabbados 10-11.

Santo Agostinho

28 DE AGOSTO

Fructo da reforma, o livre exame campeia, hoje em dia, mesmo entre os catholicos. Esquecidos de que a Igreja de Christo é a unica depositaria da verdade, elles querem conhecer tudo por suas proprias luzes, ainda mesmo que lhes falte para tanto o conhecimento indispensavel das verdades mais elementares.

Dahi, a insubordinação quando o Romano Pontifice por meio de encyclicas, cartas, e de todos os meios possiveis procura resguardar os fieis das illusões do erro.

Mas qual! considera-se uma vergonha submetter a razão á Igreja, considerando-se um acto irracional a submissão fiel á palavra de Deus representada na terra pelo Summo Pontifice. O castigo a esses orgulhosos, porém não se faz esperar: submetteu-se logo á razão de um homem, abdicando por completo todas as suas faculdades.

E' o que acontece commummente com a leitura. Previdente, a Igreja condemna os máos livros, procurando evitar que se forme viciosamente a intelligencia, pois se o livro é máo, a formação tem necessariamente de ser má.

No entanto, orgulhosos da razão, e principalmente da sua razão, acceitam a autoridade divina da Igreja, e querem examinar com sua intelligencia, mal formada e incipiente se a Igreja de Christo foi justa em sua critica.

Se, somente homens de uma certa cultura assim procedessem, já isso seria máo porque seria sobrepor a razão divina á humana. Mas não são apenas elles que assim procedem. Hoje em dia, até as creanças, ao saberem que um livro é condemnado pela Igreja, procuram lê-lo, para depois perguntar:— Mas o que é que tem?

E os paes, incouscientes, acham que essa pergunta é uma manifestação de intelligencia do filho, tomando por independencia de raciocinio precoce, o que não é senão precoce insubordinação, e indicio seguro, mesmo falando naturalmente, de falta de máo inicio de formação intellectual.

A' elles sirva de exemplo o que fez á Santo Agostinho, as más leituras. Segundo elle mesmo confessa, seu pae não poupou esforços para lhe dar uma bôa educação, segundo o mundo, pouco lhe importando a formação moral do filho. E como consequencia de más leituras, que o pae não lhe prohibia, já aos 16 annos Santo Agostinho pouco a pouco, foi se salientando por sua intelligencia, enquanto que a mãe, Santa Monica, dia e noite pedia a Deus a conversão do filho.

Indice de sua vida dissoluta foram, um filho fructo do peccado e sua fuga da casa materna para ir á Roma, onde sua ambição desmedida imaginava glorias que poderia alcançar. De facto, dentro em pouco conseguia ser nomeado lente de rhetorica em Milão.

Ao chegar a essa cidade, conheceu o bispo Santo Ambrosio, que pacientemente lhe demonstrava a inconsistencia dos argumentos que usava para combater o Catholicismo, a favor dos Manicheus.

A vida que levava, no entanto, impedia a Santo Agostinho de entregar-se completamente ao catholicismo, até que um dia, quando se achava á sombra de uma figueira, ouve distinctamente essas palavras: "Toma e lê". Instinctivamente, abriu o livro que até então não reparava, Eram as Epistolas de São Paulo, e abrindo-o ao acaso, encontrou estas palavras: Caminhemos como de dia, honestamente, não em glotonarias e borracheiras, não em desbonestidades e dissoluções; mas revesti-vos do Senhor Jesus Christo e não façaes uso da carne em seus appetites".

Foi o golpe final da graça em Santo Agostinho. Converteu-se e ajudado por seu amigo Alipio, preparou-se para receber o Baptismo. Dai por diante, Santo Agostinho empolgava os fieis pela firmeza de doutrina e pela vida santa que levava.

Ainda hoje, extasiamo-nos ante esse vulto grandioso da Igreja Catholica, que mais de 150 ordens religiosas veneram como fundador e pae, que enriqueceu a theologia com innumeros livros, e que foi apostolo inflamado da Igreja de Deus.

Santo Agostinho, intelligencia acima do commum, quasi se perde pela leitura de máos livros. E nós, em nosso orgulho desmedido, queremos ser insensiveis á elles.

Santo Agostinho converte-se, embora miraculosamente, pela leitura de um bon livro. E nós, desprezamo-os, como se elles não contivessem a fonte da sabedoria, que é o amor de Deus.

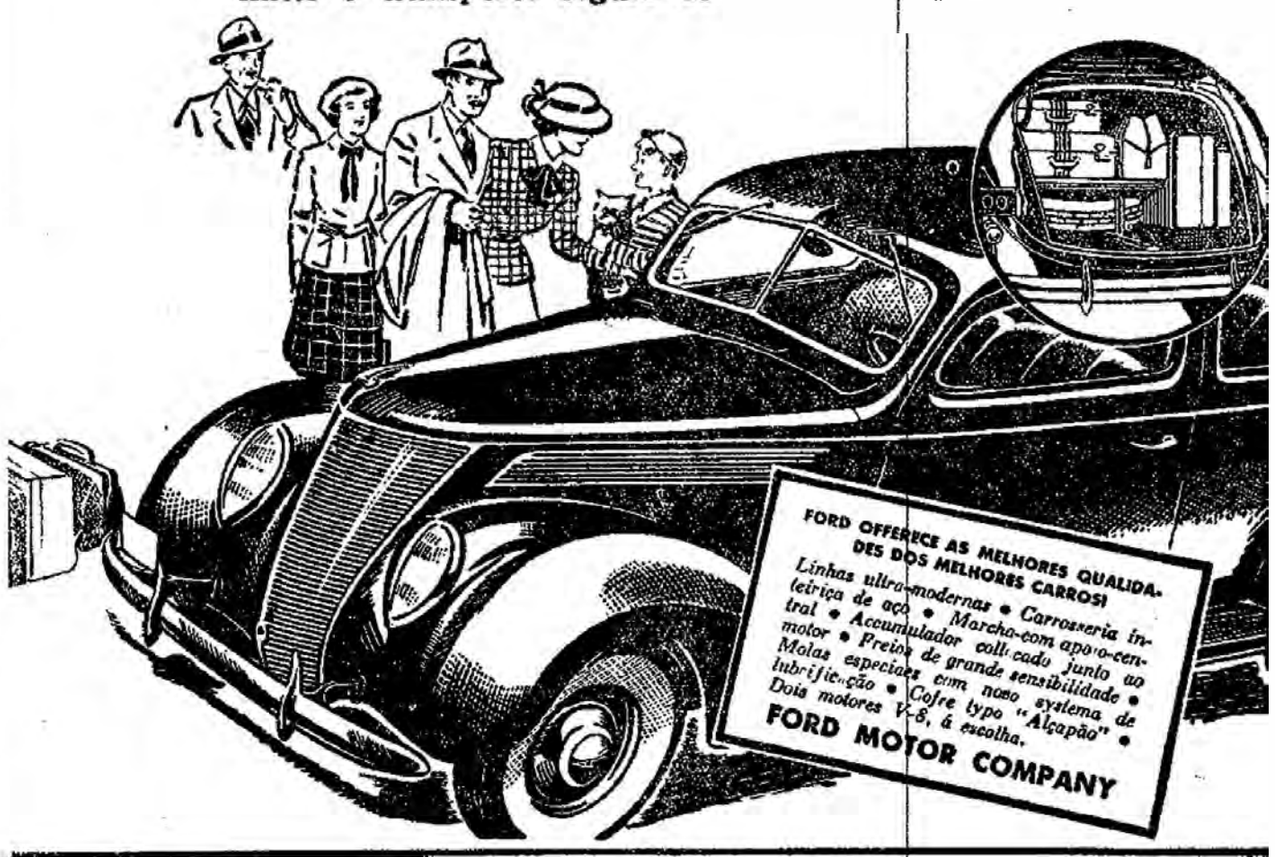
Sejamos fieis á voz da Igreja. Ponhamos a razão debaixo de sua autoridade, pois, sabemos racionalmente que quanto mais o homem conhece, tanto mais desconhece. E se não queremos ser victimas de erros, escutemos a Igreja, pois fóra della não ha salvação.



Ha espaço de sobra

PARA TODOS...
E PARA TUDO!

GRAÇAS á technica especial de seu desenho e ao compacto motor V-8, o que resulta em mais espaço para os passageiros, Ford offerece invulgar amplidão interior, com accommodação confortavel para uma familia inteira e porta-malas que permitte o transporte seguro de numerosa bagagem.



FORD V-8

Realizar-se-á dia 29 do corrente no Theatro Municipal mais uma reunião da F. C. M.

A grande massa dos congregados da Capital foi se tornando grande demais para se acomodar no Salão Nobre da Curia Metropolitana em as reuniões que a F. C. M. de S. Paulo alli realizava todos os mezes.

Foi preciso, portanto, que o Revmo. Pe. Cursino de Moura S. J., D.D. director da F.C.M. lançasse mão de outro recinto que comportasse as centenas de congregados que accorrem para ouvir as suas palavras quentes e acalentadoras.

Graças a enormes trabalhos Sua Revma. conseguiu do governo do Estado que as reuniões mensaes da F. C. M. sejam realizadas, daqui por diante no Theatro Municipal.

A primeira reunião, em nosso principal theatro deverá se realizar no dia 29 p.f., ultimo domingo do mez, ás 14,30 horas.

E' desejo de Sua Excia. Revma. o Sr. Dom José Gaspar de Affonseca e Silva que, a essa reunião compareçam todos os congregados da Capital, não só por se tratar de um grande acontecimento na historia mariana de São Paulo, como seja a realização da mesma no Theatro Municipal, mas ainda porque nella serão tratados assumptos de grande importancia a todos os congregados.

E' de se esperar, pois, que ao grande palacio da Praça Alvares de Azevedo acorram os 4.000 fervorosos congregados que a cidade de São Paulo possue.

A Congregação Mariana de N. S. da Saúde e a Imprensa Catholica

A Congregação Mariana de Nossa Senhora da Saúde commemorou no domingo transacto o 6.º anniversario de sua fundação de conformidade com a importancia da data, aquelle sodalicio realizou em sua séde esplendida festa. Dirigiu então ao LEGIONARIO cordial convite para que se fizesse representar na festividade.

A ella compareceram dois dos nossos redactores: os srs. Ernani de Paula Ferreira e Luiz Carlos Mancini, tendo este ultimo pronunciado opportuna palestra sobre Imprensa Catholica e o LEGIONARIO.

Entre outros trechos do seu discurso destacamos os seguintes topicos:

"A imprensa leiga (e ella se ufana de assim o ser) penetra todos os desvãos da vida social. Defende-se ella por toda a parte como extensa e amaranhada rêde de esgotos..."

Diz que a razão explicativa de multiplos obstaculos que se antepõem criminosamente á offensiva da imprensa catholica contra o mal está na depravação dos costumes se não quer contrariar com a verdade.

Faz um parallelo entre os jornaes leigos e os catholicos, salientando a maneira por que cada um é composto.

Frisou a athmosphera deleteria que respiram os que manipulam a opinião publica, a leviandade com que são redigidos os artigos da maior importancia doutrinaria.

Exaltou finalmente o papel que o LEGIONARIO tem desempenhado na imprensa catholica.

O LEGIONARIO não é dirigido por forças occultas, não está ao serviço de nenhum estomago ou de algum cerebro mentecapto. O LEGIONARIO é hoje esse majestoso edificio, esse poderoso phanal, á custa de esforços ingentes, de esforços sobrehumanos, e sempre dentro da absoluta correcção. Só pela protecção que lhe dispensa a Santissima Virgem, comprehende-se a sua sobrevivencia".

Terminou affirmando que hoje, hontem e sempre a Igreja encontrará o LEGIONARIO na 1.ª fila dos seus soldados, com a mesma dedicação, com a mesma superioridade, com a mesma pujança que tem demonstrado até a presente data".

O orador foi muito applaudido pela selecta assistencia que enchia o theatro da Congregação de N. S. da Saúde.

Seguiram-se numeros variados de musica e canto, bastante apreciados.

O LEGIONARIO agradece penhorado a cordialidade de com que foram tratados os seus representantes.

Intensificam-se as actividades marianas em Santa Catharina

Não só no Estado de São Paulo as fileiras azues de Nossa Senhora arrebanham a mocidade. Grande é o impulso que sacode todos os jovens do Brasil, fazendo com que estes se colloquem sob o manto protector da Virgem Mãe de Deus.

Desse modo, Santa Catharina vem registrando grande incremento e enorme progresso no atinente ás Congregações Marianas.

Na cidade de Brusque, por exemplo, com a fundação recente da Congregação de Nossa Senhora Apparecida e São Luiz, grande é o enthusiasmo e fervor mariano que reinam na população.

Além de duas reuniões mensaes esta novel congregação tem realizado bellos festivaes recreativos.

Nessa mesma cidade já se está trabalhando para a fundação de um sodalicio mariano para menores.

E, segundo affirma "O Apostolo", orgão mariano que se publica em Florianopolis, já se está preparando em Brusque tambem uma congregação para os casados.

* * *

Em Florianopolis são tambem grandes e promissoras as actividades Marianas.

Assim, em 16 de Julho proximo passado, realizou-se no Gymnasio Catharinense daquella cidade uma reunião de todas as Congregações locaes.

Nessa reunião fallou o Revmo. Pe. Clemente Rehn, S. J., Director da Congregação de Nossa Senhora do Bom Conselho.

Estiveram presentes a essa reunião mais de duzentos congregados, inclusive 12 pertencentes á Congregação existente no 5.º B. C. de Itapetininga, que naquella occasião se achavam estacionados em Florianopolis.

Depois do Revmo. Pe. Clemente Rehn, S. J., fallou o congregado Prof. José Boarken que mostrou o modo pelo qual o congregado pode pôr em pratica as palavras do Manual.

Fallou ainda o Sr. José Domingos Rodrigues sobre a necessidade de instrucção religiosa no seio das Congregações Marianas.

As Franciscanas missionarias de Maria em Ceylão

COLOMBO - (Fides) — As Franciscanas Missionarias de Maria estão em Ceylão desde 9 de Março de 1886. A pedido de Mons. Bonjean, O. M. I., então Arcebispo desta cidade, ellas se installaram em Moratuwa, onde abriram uma pequenina escola, que hoje é frequentada por mais de 1.000 crianças. As Religiosas eram então 6 e hoje são 72 tendo tambem sob sua direcção, o hospital local. Possuem ainda diversas outras casas em varios pontos da ilha e dirigem o grande leprosario de Hendela.

Escola catholica chineza em Calcutá

CALCUTA' - India - (Fi- [illegible] Calcutá que conta com uma gr[illegible] colonia chineza, tinha tres escolas para crianças daquella nacionalidade, sendo duas criadas pelo Kuomintang. Funcciona agora mais uma, esta catholica; é dirigida por um casal chinez, trazido de Hong-Kong especialmente para isso.

A nova escola que acceita meninos e meninas tem já 40 alumnos, seguindo-se nella o programma official das escolas elementares da China. Em uma sala annexa, os chinezes têm á sua disposição livros catholicos.

Ao lado da escola ha tambem uma capella na qual são instruidos na doutrina christã os chinezes que querem converter-se ao Catholicismo.

LEGIONARIO
JORNAL DOS TEMPOS PRESENTES

SEMANARIO CATHOLICO COM APPROVAÇÃO ECCLESIASTICA

FILIADO Á A. J. C.

Redactor-chefe:
Jesus Soberido
Gerente:
Carlos Elias Aun
Redacção:
Rua Immaculada Conceição, 59
Administração:
Rua Quintino Bocayuva, 54
Sala 323
Telephones: 2-7276 e 5-1536
Caixa Postal, 3471

EXPEDIENTE

Assignaturas

Anno	15$000
Semestre	8$000
Numero avulso	$200

Annuncios
Peçam tabella, sem compromisso

Estando com seu quadro de redactores e collaboradores já completo, esta folha não publicará collaborações que lhe forem offerecidas por quaesquer pessoas que nelle não figure.

Se desejar tal collaboração, o LEGIONARIO a solicitará.

Como de praxe, não devolvemos originaes de artigos remettidos á redacção, embora não tenham sido publicados.

Rogamos aos nossos assignantes, para qualquer alteração em seus endereços, communicarem-no, por escripto ao nosso gerente, para nossa Caixa postal.

RECAUTCHUTAGEM "MAGGION"
Mande concertar e Recautchutar os pneus a pessoa competente.
VENDEM-SE PNEUS E CAMARAS USADAS
SERVIÇOS GARANTIDOS
AVENIDA S. JOÃO, 1407 TELEPHONE 5-6086
SÃO PAULO

Excursão á Cantareira

A Liga do Professorado Catholico promoverá no dia 8 de Setembro, uma excursão á Cantareira.

Os excursionistas partirão em carros reservados do Tramway da Cantareira, ás 8 horas, regressando ás 4 da tarde.

As inscripções para esse passeio poderão ser feitas na séde da mesma á R. Wenceslau Braz, 22, 4.º andar, sala 14, das 8,30 ás 10,30 e das 15 ás 18 horas, até o dia 6 pela manhã.

Os interessados poderão procurar as suas respectivas passagem mediante a contribuição de 1$000.

Indicador Commercial

ACCESSORIOS p| automoveis
O melhor sortimento
Importação directa
ISNARD & CIA.

AVIAMENTOS p| alfaiates
Stock completo
Consultem a
CASA ALBERTO
Largo S. Bento, 10

BICYCLETAS
Todas as marcas
Todos os preços
ISNARD & CIA.

BRINS
Sortimento variadissimo
Importação directa
CASA ALBERTO
Largo S. Bento, 10

CASIMIRAS
Aurora - Printex - Pirituba
Nacionaes e Extrangeiras
CASA ALBERTO
Largo S. Bento, 10

MEIAS
Para homens, senhoras e crianças
Prefiram as
CASAS MOUSSELINE
Rua Direita, 28

MOVEIS
CASA VATICANO
Rua Bôa Vista, 44

OFFICINA MECHANICA DE AUTOMOVEIS
— DE —
V. MACCHINI
FUNILARIA EM GERAL
Representante dos afamados radios ZENITH
Pintura a Duco - Eduardo Giovannetti
TELEPHONE: 5-1251
Rua Ribeiro de Lima N. 701 - S. PAULO

VIDROS E VITRAES
Galliano & Comp.
Vidros para vidraças em geral - Vitraes artisticos para igrejas e residencias.
QUADROS E ESPELHOS
RUA DA LIBERDADE, 192 — Tel.: 7-0544 — SÃO PAULO

Typ. ROSSOLILLO - Rua Asdrubal do Nascimento, 395-S. Paulo

LEGIONARIO

CHRISTVS HERI ET HODIE, IPSE ET IN SAECVLA (HEBR. XIII-8)

ANNO XI | São Paulo, 22 de Agosto de 1937 | NUM. 258

NOTA INTERNACIONAL

A conferencia de Havana

Deney SALES

O Brasil compareceu á Conferencia do Havana com muitas e importantes theses sobre a cooperação internacional no commercio de café, visando restabelecer a regularidade da producção e consumo da "preciosa rubiacea".

Dellas foram approvadas as que visam a propaganda do producto nos Estados Unidos e a prohibição da exportação de cafés baixos.

Como somos os maiores productores, naturalmente os maiores encargos da propaganda devem recahir sobre nossos hombros. E como os demais paizes concorrentes têm se distinguido na producção de bons typos, sendo os typos baixos abundantes entre nós, somos tambem os mais attingidos com a restricção...

Tal o resultado que obtivemos.

Emquanto continuamos a lutar com a famosa super-producção, os nossos concorrentes encontram mercado facil para todo o seu producto, que augmenta annualmente. E nós, que deveriamos ser os senhores do mercado, estamos canalizando o ouro para os nossos concorrentes.

A tal ponto é cega a nossa politica cafeeira que vemos um nosso grande commerciante de café, introductor do producto brasileiro na Argentina na contingencia de lançar mão do café extrangeiro para seus estabelecimentos, por lhe ser impossivel concorrer usando somente o producto nacional, por tal forma é difficil obtel-o em condições commercialmente acceitaveis.

Emquanto fracassa a Conferencia de Havana, a nossa exportação desce a tal ponto que as rendas do D. N. C. ameaçam tornar-se insufficientes para mantel-o.

Mas com tudo isso a mentalidade aldeã do nosso ministro da fazenda não percebe para onde atira o paiz: porque o café ainda é o principal sustentaculo das nossas finanças.

Parece que tudo marchará no mesmo sentido até que o D.N.C. esteja em bancarrota.

E' evidente que de um dia para o outro não conseguiremos melhorar o nosso café, a ponto de concorrer em qualidade com o da Colombia, e de outros paizes.

Resta-nos só a concorrencia em preço. Para isso, porém, é necessario que o espirito fiscal que preside a politica cafeeira se modifique. E' preciso que entre na cabeça dos nossos dirigentes a cousa mais simples do mundo: para vender o nosso producto é preciso apresental-o no mercado em condições de concorrer, e se apresentar mais vantajoso que os demais, em qualidades ou em preço.

Mas é justamente o contrario que temos feito até agora.

A hypocrisia a serviço de Moscow

Como varias vezes já temos salientado, os communistas frequentemente adoptam como tactica de infiltração uma politica de approximação com os catholicos.

No emtanto, essa approximação não tem outro fim senão o de lançar areia nos olhos dos ingenuos. Trata-se apenas de uma manobra hypocrita, como facilmente se deduz dos trechos que em seguida transcrevemos, da conceituada revista catholica alemã "Schönere Zukunft":

1. Recente decreto do commissario popular russo dos negocios extrangeiros, Litvinow, ordena que todos os membros das missões diplomaticas russas entrem na "Liga dos sem Deus", não exceptuando os embaixadores e consules. Quem recusar a inscripção na "Liga" perderá sua posição diplomatica, o exercicio consular, por exemplo. O decreto de Litvinow teve tal repercussão, que 6700 membros do serviço diplomatico accederam no ingresso na "Liga dos sem Deus", e tomaram ainda o compromisso de dar 1% de seus honorarios como contribuição para a "Liga", que alcançou concorrencia extrangeira.

2. O que a justiça russo-sovietica apresenta sob a violação da liberdade de consciencia, chegamos a conhecer da sentença proferida contra um velho sacerdote orthodoxo, Barunow, ancião de 71 annos de idade, a quem os juizes condemnaram a tres annos de prisão por ter baptisado uma creança em contrario a vontade do pae.

3. A exposição, "O communismo na Hespanha", realizada na cathedral de Leningrado foi visitada por 100.000 pessoas. Entretanto os pioneiros do exercito vermelho foram os autores da destruição da Cathedral de Fula. Os habitantes da cidade souberam disso tres horas antes da explosão. A veneranda casa de Deus oppôz grande resistencia á força bruta dos dynamites: passaram-se dois dias até que tudo estivesse em ruinas.

4. Os jovens communistas dos paizes extrangeiros receberam da commissão central dos sem Deus o convite para escreverem cartas, noticiando os progressos do atheismo em suas terras natacs. Cada jovem de 5 a 17 annos, escrevendo uma carta de noticiario referida, será recompensada com um lapis encimado pela insignia communista, com uma photographia de Stalin, e, além de postaes da Russia, receberá imagens e livros. O autor da "melhor" carta terá a gratificação de uma viagem de estudos á Russia.

5. Constantemente surgem novos descontentamentos em vista do resultado pouco satisfactorio da lucta contra Deus e a religião. Assim por exemplo o secretario da commissão central dos sem Deus de Kiew, Hassiar, declarando com grande pezar seu, haverem lhe sido enviadas no anno passado numerosas cartas, solicitando a abertura de Igrejas nas regiões catholico-romanas da Ukrania, e um grupo de agricultores ter tido a audacia de lhe demandar permissão para uma viagem de visita ao Santo Padre em Roma, externou sua lastima nos seguintes termos: "Tudo isto prova que a propaganda dos sem Deus nada vale. E' muito triste saber hoje, nas vesperas do 20.º anniversario da União sovietica, que na Russia ainda se pensa no Papa".



Descontos especiaes aos Snrs. Congregados.

Ralharam com Largo Caballero

Noticias de Berlim informam que o primeiro ministro de Valencia, Largo Caballero, foi conduzido á força, para a embaixada sovietica em Valencia por um piquete militar.

O embaixador Gaikis lhe havia manifestado os desgostos da U. R. S. S. pelas criticas feitas por Largo Caballero aos syndicatos sovieticos.

Grande multidão postou-se em frente á embaixada, pedindo tumultuosamente a libertação de Largo Caballero, pois corriam rumores de que pretendiam conduzil-o para a Russia. Gaikis deixou-o então em liberdade, mas o primeiro ministro não se atreve a sahir de seu domicilio...

LABORATORIO DE ANALYSES
Dr. Carlos Blanco
Analyses de urina, sangue, fezes, escarros, etc. Reacções de Wassermann, Widal, etc.
Investigação do impaludismo, lepra, gravidez desde a 1.ª semana.
ABERTO DAS 8 ÁS 18 Hs.
PRAÇA DA SE' N.º 46 - 8.º and. — Telephone: 2-8174
S. PAULO

A Hespanha vermelha vista por ella mesma...

VANDALISMO

A imprensa catalã noticiou o assassinio de tres homens. Na Hespanha de hoje, este facto seria até banal si não fossem as circumstancias que o rodearam.

No meio do campo, nas immediações de Orriols, tres homens foram assassinados calmamente, porque assim o juiz o anarchista Gines Serrats, para variar um pouco dos constantes roubos, detenções, destruições e outros actos vandalicos que tem praticado. Elle e seus homens, que o obedecem cegamente.

De espirito sanguinario, distribuem maus tratos e ameaças por toda a parte, segundo a inspiração do momento, trazendo aterrorizada a povoação.

Quando se abriram os tumulos, onde se suppunha estarem os tres cadaveres enterrados, foram encontrados muitos outros.

Estes factos narrados officialmente pelas autoridades vermelhas (é de se louvar a sua sinceridade...) constituem uma confissão plena: o terrorismo de que se livrou a Biscaya.

QUE SE REPARTA O "BOLO..."

Si foram muitos os communistas que assaltaram e roubaram as Igrejas, não são lá muitos os que sabem que destino levou o producto do roubo.

E o orgão socialista "U. H. P." pergunta: "Onde está o dinheiro?... Onde está tudo que a "insaciavel rapacidade clerical" acumulou por fanatismo e coacção? Nós o ignoramos, mas é tempo ainda para salvar uma infinidade de obras artisticas que a horda de julho não destruiu".

Entre elles, pois, discute-se como bem partilhar o roubado.

Onde todos estão de accordo é com o roubo...

VICTORIA?

Gonzalo de Reparaz, intellectual e speaker officioso dos anarchistas, começou a duvidar da victoria do governo. E tanto pensou e tanto duvidou que, não se contendo, escreveu...

Foi o seu mal, porque o agarraram e não se sabe bem que officio lhe deram. Mas isto não impede que nos tenha vindo ás mãos o que elle disse. Entre outras cousas: "Não valeria escrever si nestas paginas não resplandecesse a verdade, e a tempo de ser util. Oxalá chegue a tempo. Em Maio nossa guerra ia bem. Mathematicamente: 80% de probabilidades a nosso favor e 20 % contra. Em Junho as cousas pioraram para nós e, si Bilbáo cahir, a porcentagem será exactamente o contrario da primeira. Esta é a realidade. Silenciar ou impedir sua circulação seria crime". Temos a impressão de que as autoridades republicanas não concordaram muito com o intellectual, pois retiraram da circulação, não só suas duvidas, como elle proprio...

MAGICAS

Aliás, estas sortes de "Apparece e desapparece" têm transito livre...

Diante do theatro Apollo em Barcelona foram sequestradas quatro pessôas: um miliciano, um guarda de assalto, uma senhorita e uma menina de sete annos.

Violentamente lançadas para dentro de um auto, partiu este a toda velocidade pela rua Santo Antonio. E' conveniente notar que o theatro Apollo fica no trecho mais concorrido do concorridissimo "Paralello", e que, por mais banal, pacato e mesmo louvavel que o facto parecesse aos olhos condescendentes dos possiveis transeuntes, não seria de mais esperar que uma dezena de pessôas lucidas e de bom senso protestasse ligeiramente.

Em vão. O quarteto desappareceu mesmo, em silencio. Só uma vóz — um tal Furell — sonorizou uma queixa não sabemos si com audacia, si com timidez.

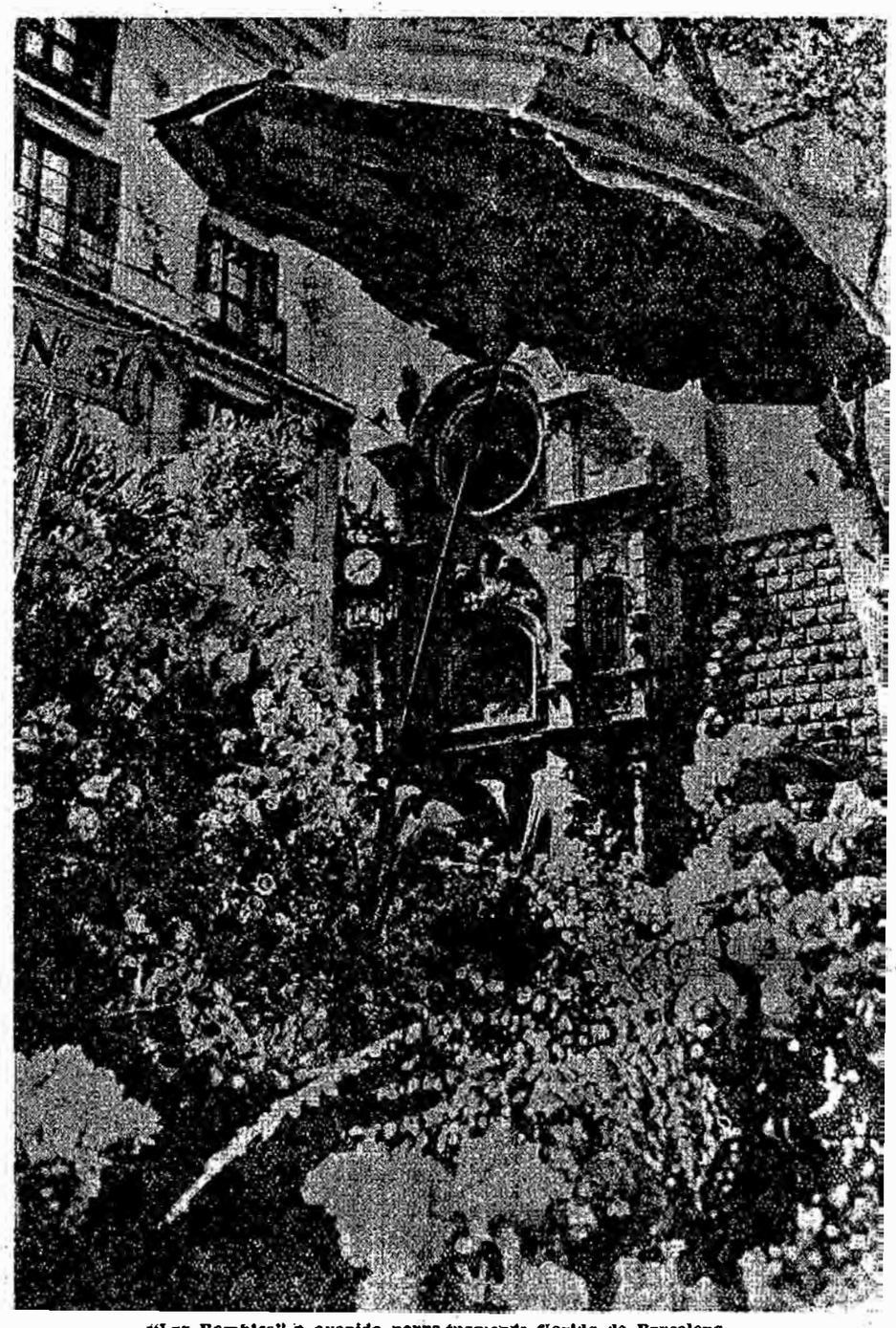
SOBRESALTOS CONJUGAES

Da "Vanguarda", de Barcelona:

"O dono de um bar em Ramblas deu queixa contra um sujeito que lhe roubou a mulher de 17 annos. O denunciante acredita que o par se acha na França".

"Tambem a esposa do actor catalão Pedro Ventayols, primeiro galã da companhia Vila-Dani, denunciou o desapparecimento mysterioso de seu marido, que ha quatro semanas desafia as buscas officiaes..."

Positivamente. Não se pode negar que existe, hoje, na Peninsula, uma movimentação um tanto excessiva.



"Las Rambles" a avenida perpetuamente florida de Barcelona.

O Cardeal Tisserant nomeado Bispo pelo Santo Padre

Embora pareça extranho que um cardeal seja nomeado bispo, foi exactamente isso que succedeu com o Cardeal Eugenio Tisserant, secretario da Congregação pró Igreja Oriental, do Vaticano.

Essa extranheza não tem porém fundamento, o que se pode verificar considerando-se rapidamente a hierarchia ecclesiastica.

Para que seja conferido o titulo de Cardeal não é necessaria a consagração episcopal, como geralmente se julga.

O cardinalato constitue como que uma dignidade parallela á hierarchia, podendo ser conferido a qualquer pessôa. Cita-se, por exemplo, o Cardeal Antonelli, que embora leigo recebeu aquelle titulo da Santa Sé.

Desde Pio IX, entretanto, isso não tem acontecido.

O Cardeal Tisserant, que foi, como o actual Summo Pontifice, vice-prefeito da Bibliotheca Vaticana, é um insigne orientalista, autor de uma Patrologia usada nos seminarios e escolas de theologia.

Os catholicos argentinos triumpham da Associação Christan de Moços

O QUE E' O ATHENEU DA JUVENTUDE

Em pleno centro de Buenos Aires se acha situado o Atheneu da Juventude, em um edificio de seis andares, amplo e sumptuoso, para cuja construcção se consultaram os ultimos progressos da moderna architectura. Suas installações e decorações interiores denotam sobriedade e muito bom gosto.

A juventude portenha ahi encontrou um lugar de reunião e distracção, e ao mesmo tempo um meio completo para se educar, moral, physica e socialmente.

Nos respectivos andares se encontram: uma magnifica piscina, vestiarios, duchas, salões de gymnastica e esgrima, gymnasio para a pratica do box e de bola ao cesto, "stand" de tiro, salões de bilhar e de leitura, sala de recepção e bar, dependencias da secretaria e consultorio medico.

Pessoal especializado está á testa de cada uma das diversas secções.

FUNDAÇÃO DO ATHENEU

Foi em 1917, por iniciativa da maior parte das pessôas que hoje regem seus destinos, que se fundou esta instituição, cuja precipua finalidade era a formação espiritual da juventude no catholicismo, sendo que só em 1922 se iniciou a diffusão da Fundação Atheneu da Juventude, com cursos de cultura catholica, que hoje passaram para o edificio central.

A construcção se procedeu com recursos fornecidos pela grande Collecta Nacional, então realizada, donativos particulares, e o apoio de dirigentes, sympathisantes e associados desta obra. O edificio custou 2.500.000 pesos, e na sua inauguração em principios de 1934 já estava integralmente pago.

ADMINISTRAÇÃO

O Atheneu tem accionistas, e se administra como uma sociedade anonyma. Dirigem suas actividades dois Conselhos: Superior e Particular. O primeiro está autorisado a designar os membros do segundo, que é o que assume a direcção das actividades do Atheneu, composto de nove membros, cujos mandatos duram um anno. O Conselho Superior actúa em periodos de tres annos e exerce funcções de controle dos membros directores, e é designado pelos accionistas.

REPRESENTAÇÃO EM CERTAMENS DESPORTIVOS

Por emquanto só em natação, seus representantes conseguiram sobresahir em contendas internacionaes, brindando a Argentina com recordes sulamericanos. Entre outros, merecem particular destaque os nomes dos nadadores Sebastian Dibar e Jorge Friera.

Promette esta fundação para breve a construcção de novo edificio de 8 andares, destinado á pratica do futebol, cursos de estudos superiores e salão de actos. Cursos catholicos mais intensos, uma Universidade popular, uma capella, são outros planos já approvados, de que só faltam a execução.

Fogão Eterno
REI DOS FOGÕES A CARVÃO
Sem chaminé, sem fumaça, asseiado, pratico e economico.
Fogões com optimo forno, e com depositos de agua quente.
Não compre seu fogão sem conhecer as vantagens do FOGÃO ETERNO — Peçam catalogos.
Unico fabricante:
O. GIRARDELLI
RUA DA LIBERDADE N.º 1[illegible] — Telephone: 2-4700

O Catholicismo em Johannesburgo

JOHANNESBURGO - Transvaal - (Fides). — Esta cidade festejou os seus cincoenta annos de existencia. E' tambem o momento de nos referirmos á situação actual do Catholicismo, que aqui se implantou com dois Oblatos de Maria Immaculada, chegados em 1887. O começo foi muito difficil. Emquanto um dormia em uma choupana o outro residia em um vagão abandonado e ambos celebravam a Missa nos lugares mais extranhos: em uma pousada, em um armazem, onde fosse possivel!...

Nestes cincoenta annos as cousas mudaram muito. Johannesburgo tem hoje uma christandade florescente que quiz festejar o jubileu da cidade com uma grandiosa procissão do Santissimo Sacramento.

O Bispo, Mons. O' Leary, O. M. I., levava a Custodia e mais de 10.000 catholicos faziam a guarda de honra. A procissão foi uma prova eloquente da liberdade de que goza a Igreja Catholica em meio de uma população de crenças as mais diversas. Mons. O' Leary, em uma vibrante allocução, sublinhou essa plena liberdade de consciencia. A procissão foi assistida respeitosamente por mais de 7.000 pessôas de outras confissões.



Telephones: 2-7276 / 5-1580
Caixa Postal, 3471

LEGIONARIO

Numero avulso 200 Reis

CHRISTVS HERI ET HODIE, IPSE ET IN SAECVLA (HEBR. XIII-8)

Anno XI | Director: PLINIO CORREA DE OLIVEIRA | São Paulo, 29 de Agosto de 1937 | Director-Gerente: J. FILINTO DA SILVA Jr. | Num. 259

7 dias em revista

Só na 4.ª Feira p.p., foram publicados os debates travados na Camara Estadoal ,durante os quaes a opinião do "Legionario", sobre o Integralismo foi objecto de discussão.

Essa opinião, aliás muito honestamente citada pelo Sr. João Carlos Fairbanks, que a reproduzio correctamente, parece não ter ficado clara nos debates.

O "Legionario" tem feito muitas criticas ao Integralismo, e fal-as-á sempre que lhe parecerem merecidas. Exactamente por isto, o "Legionario" julgou-se no direito e no dever de commentar com sympathia a coragem com que o Sr. Plinio Salgado atacou o communismo no discurso da Radio Mayrink. E pode todo o mundo estar bem certo de que, sempre que a Acção Integralista ou qualquer de seus elementos assumir uma attitude que o "Legionario" julgar digna de encomios, nós a applaudiremos tanto quanto quizermos. O mesmo faremos com os Srs. Armando de Salles Oliveira e José Americo de Almeida, bem como com o P. R. P. e o P. C. E fica bem claro que censuraremos qualquer desses politicos ou seus respectivos partidos, desde que nos pareça isso censura merecida, á luz da doutrina catholica.

O nosso programma é de luctar pela Igreja, e só por ella, porque procedendo assim estaremos, na medida de nossas forças, cumprindo nosso dever de catholicos e de brasileiros. Servir a Igreja é o modo mais acertado de servir á Patria.

* * *

Convem, ainda, que fique bem claro que o "Legionario" não é orgão official ou officioso da da Curia Metropolitana, da Federação Mariana, ou da Congregação de Santa Cecilia.

No "Legionario" trabalham Congregados das mais diversas Congregações de S. Paulo. O seu Director é de Sta. Cecilia, o seu Redactor-Chefe de S. Gonçalo, um de seus Redactores — Secretarios das Perdizes, e entre seus redactores e auxiliares se encontram Congregados de Villa Marianna, S. Francisco, Immaculada Conceição, Sta. Therezinha, S.Luis, etc.

Não [illegible] cal de alguma Parochia, mas uma folha que interpreta o pensamento de um grupo de moços que querem servir com irrestricta dedicação a Igreja, sem affinidades com qualquer partido politico.

* * *

Lembramos a nossos leitores que esta folha só faz a critica dos homens e dos acontecimentos de nossa vida politica sob

(Continúa na 5.ª pag.).

O "Osservatore Romano"

e a Imprensa Catholica no Brasil

Um artigo de José Tapajós, publicado no "Osservatore Romano" de 24-4-37, trata da imprensa catholica brasileira. Logo no principio o autor constatou que a imprensa catholica brasileira não está á altura da imprensa catholica de outras grandes nações extrangeiras e mesmo muito atraz da imprensa liberal do mesmo paiz. As causas são muitas. Primeiramente a escassez de organisação e em segundo lugar a deficiencia monetaria. Comtudo se pode dizer que a imprensa catholica brasileira progrediu consideravelmente no ultimo decennio.

Depois de informar que o Brasil tem 45 milhões de habitantes dos quaes são 99 % catholicos, e que a população fóra dos grandes centros é fraca, o A. affirma que os orgãos catholicos no Brasil são em numemro de 413, dos quaes são 8 diarios, 83 semanarios e 105 mensarios. Os outros 217 têm edições mais raras.

Assim temos um orgão catholico para 108.950 habitantes ou para 107.750 catholicos. Se compararmos sómente os diarios com o numero da população, teremos um diario catholico para 5.563.000. A respeito de jornaes e revistas catholicas está em primeiro lugar o Estado de São Paulo com o numero de 118. Seguem depois Minas Geraes com 83, Rio de Janeiro com 49, Rio Grande do Sul com 30, Pernambuco com 29, e os demais Estados seguem com numero menor. A Bahia está mais provida de Periodicos catholicos do que os outros estados. Tem ella um jornal catholico para 23.700 habitantes. Segue depois [illegible] catholico para 62.200 habitantes; para o Rio de Janeiro os numeros comparativos são 1: 78.100, para o Ceará 1: 84.940, para Minas Geraes 1: 86.590 etc. Quanto aos diarios, publicam-se dois no Estado do Ceará e um nos Estados de Bahia, Alagoas, Minas Geraes, Parahyba, Rio Grande do Norte e Rio Grande do Sul. De todos os orgãos catholicos, 185 são de caracter exclusivamente religioso, 103 de assumptos instructivos; 73 são revistas culturaes e 93 orgãos da Acção Catholica. Apezar de ser o numero de jornaes catholicos muito limitado, a tiragem tambem é infelizmente pequena. A maior tiragem tem, ao lado do "Deutschen Volksblatt", que entre os teuto-brasileiros é muito espalhado, o jornal diario "O Diario" (Minas Geraes), com o numero de 20.000. Os seguintes dados nos mostram, que a imprensa catholica no Brasil está ainda em phase embryonaria: de 1900 até 1910 foram fundados 15, de 1910 até 1920 30, de 1920 até 1930 46 e de 1930 até 1936 94 jornaes catholicos.

E' magnifica a situação da imprensa catholica franceza

Dos "Dossiers de l'Action Populaire" publicamos um extracto do relatorio de François Veuillot de 25-12-36: O orgão catholico mais importante da França é "La Croix", que possue mais de 280.000 leitores.

Maior é ainda o numero com "Croix du Dimande" com 500.000 leitores. Si forem sommados todos os jornaes, revistas e folhas que a organização "La Croix" publica alcançamos o numero total de 500 milhões de exemplares. Estes jornaes tem leitores em todas as regiões da França. O pavilhão francez na exposição vaticana mostrava para todos os Departamentos francezes com excepção do Seine-Departements 56 diarios catholicos. Os diarios para todos os Departements alcançam o numero de 353.

O numero de jornaes semanas dos Departements no pavilhão francez na exposição da imprensa catholica é 325.

Nietzsche e as heresias modernas

Uma conferencia que abalou a Allemanha

Acontecimento de excepcional relevo e de enorme repercussão na imprensa austriaca e allemã foi a conferencia que no mês passado proferiu em Vienna o conhecido homem de letras Mons. Hudal.

A reunião foi promovida pela sociedade cultural "Kulturbund" e teve a presença de escolhidissima assistencia, na qual se via S. E. o sr. Cardial Initzer, os Ministros da Italia e França, diversos membros do governo austriaco e muitos professores universitarios.

Tal conferencia constituiu assumpto obrigatorio de toda a imprensa allemã, que a commentou naturalmente em termos asperos e irritados. O caso ecoou até mesmo, segundo se affirma, nos gabinetes diplomaticos, constituindo objecto de troca de notas secretas entre as duas chancellarias convizinhas.

Mais de quarenta jornaes e revistas allemãs se occuparam amplamente do assumpto, discutindo em especie a these fundamental da conferencia. Essa these assim resume: as bases espirituaes do bolschevismo e, ao mesmo tempo da chamada fé germanica, são em substancia os mesmos da falsa philosophia do Nietzsche: um atheismo completo sem compromissos, a negação da divindade de Christo, a perseguição do Christianismo, um verdadeiro odio contra o Papa de Roma, e a lucta contra a idéia de um Estado christão.

O nazismo irmão gemeo do bolchevismo

Em livro recentemente publicado, — **Nietzsche und die moderne Welt** (livro que por signal precisou ser editado fóra da Allemanha,) — aquelle conferencista defende com vasta argumentação scientifica a identidade das vistas culturaes de ambos os systemas — o bolchevista e o nazista.

E' especialmente interessante que uma grande parte das conhecidas proposições do paladino cultural nazista Bergmann, companheiro literario de Rosenberg, se encontram quasi literalmente nas obras de Nietzsche, filho de um ministro protestante, como Voltaire, e viciado, desde a juventude, de um odio fanatico contra a religião christã.

Entre os diversos chefes mentores da nova fé germanica, o autor do livro considera como pessoas intellectualmente serias apenas o prof. Huer, de Tubingia, e o conde Reventlow, de Berlim, emquanto que os outros são victimas ou de uma confusão mental, como o marechal Hudendorf, ou da conhecida decomposição doutrinaria do protestantismo allemão. Esta decomposição, como se sabe, teve alli origem nos fins do seculo passado com as publicações de Harnack, Owerbeck, Drews e tantos outros devastadores da essencia do Christianismo em o povo germanico.

Nietzsche Panthelsta

Mons. Hudal, o autor a que nos referimos, põe em relevo, com palavras graves e claras, o grande perigo decorrente para a nação allemã do apoio official nazista a este novo movimento de fé — que afinal outra cousa não é sinão um pantheismo ou monismo biologico no sentido de Haukel e de Berg-

(Continúa na 2.ª pag.)



Ao alto, Nietzsche, o pensador allemão que póde ser encontrado tanto na genese do bolchevismo como do hitlerismo. Marx, Stalin e Hitler são productos typicos do espirito nietzcheano.

"O «Legionario» só tem um defeito: não é diario"

O Exmo. e Revmo. Snr. D. Gastão Liberal Pinto, Bispo Coadjuctor de S. Carlos, honrou a redação do "Legionario", dia 25 p. p., com a sua visita.

Recebido com as mais expressivas demonstrações de carinho, foi S. Excia saudado pelo Director desta folha.

Respondendo, disse S. Excia. o seguinte:

Essas palavras que vou pronunciar começam por fazer uma correcção ás palavras do Dr. Plinio Correia de Oliveira, que falou em uma visita minha virdo a esta casa. Não é visita. Tenho o mesmo modo de falar para com os Congregados da Penha. Não é visita, porquanto a minha alma se partiu em duas, quando fui para São Carlos; uma parte ficou aqui, a outra foi para os lugares onde a Providencia de Deus designou. Estive sempre em convivencia com essa mocidade que trabalha com tanta tenacidade.

Minha alma está sempre aqui, embora minha presença fosse exigida pela Providencia em outros lugares. Assim, acompanho com muito interesse o "Legionario". Eu prevejo que este jornal irá resolver o grande problema da Imprensa Catholica Brasileira. Digo isto porque tenho certa experiencia. Sou de outra geração, anterior a esta. Fui companheiro de muitos de vossos pais. Eu tive sempre essa convicção que um jornal catholico aqui não se desenvolveria. Tenho, porém, agora a convicção ainda mais forte que um existe e se consolida.

Antes faltavam jornalistas, sim, porque o jornalista catholico não é só literato, não é um escriptor de linhas, nem um chronista, elle precisa conhecer qual é a verdade, certos principios da Doutrina Catholica, principalmente naquelles pontos em que a sociedade mais necessita. Para concretizar, nos dias que correm de muita heresia. Deus permite-a para que a verdade prevaleça.

O erro actual é da sociologia Catholica, da ética e de doutrina. Os jornalistas devem conhecer a ética catholica, e ainda mais ter uma cultura geral, o que actualmente já temos.



S. Excia. Revma. o Snr. D. Gastão Liberal Pinto.

"Se a sociedade não quer salvar-se por meio da Igreja, não haverá possibilidade de salvação"

Proclama o Exmo. Revmo. Snr. Arcebispo de Porto Alegre na Carta Pastoral escripta pela passagem de seu jubileu archiepiscopal

Passou a 1 de Agosto ultimo o 25.º anniversario da nomeação do Exmo. Revmo. Sr. D. João Becker para Arcebispo de Porto Alegre.

Condignamente foi esta data commemorada na Archidiocese da Capital do Rio Grande do Sul. Entre outras solemnidades realizadas, cumpre destacar o Congresso Eucharistico Estadual, que, naquella cidade, trouxe aos pés de Jesus Hostia toda uma população agradecida a Deus pelos beneficios que d'Elle recebeu por mãos de seu zeloso Pastor.

Ao Clero e aos fieis de sua Archidiocese, o venerando Metropolita dirigiu-se, pela passagem daquella data, com a preoccupação de chamar a attenção de todos para os grandes problemas da actualidade e mostrar que só na Igreja podem encontrar solução para os males que affligem o mundo de hoje.

Assim, a Carta Pastoral escripta pelo Exmo. Revmo. Sr. Arcebispo de Porto Alegre é ao mesmo tempo um ensaio de grande valor sociologico, como, aliás, costumam ser as suas exhortações quando se refere aos mais palpitantes themas de nossos dias. Basta lembar sua Carta Pastoral escripta sobre o communismo, despertando para elle a vigilancia dos fieis afim de se premunirem contra as insidias dos inimigos da Igreja.

Assim, Sua Excia. Revma. tem sido sempre a figura do bom pastor de que fala o Evangelho, voltado com carinho e amor para as ovelhas que lhe são confiadas e que lhe cumpre defender contra os lobos ameaçadores.

Nos dias que passam, a sua attitude vigilante é um signal expressivo do senso das necessidades da época.

"Quem observa a situação mundial e o aspecto que apresenta o nosso paiz, recebe a impressão de nos acharmos em vesperas de acontecimentos gravissimos se a Providencia divina não indicar aos homens uma solução cabal dos grandes problemas que afligem a sociedade hodierna." Assim começa S. Excia. Revma. a Carta Pastoral intituiada "Imperativos da actualidade". E paginas adeante conclue por proclamar que essa solução só pode estar no reconhecimento, pelos homens, dos direitos da Igreja e das prerogativas da religião. "Nossa fé christã, o christianismo legitimo e completo, qual a Igreja no-lo ensina, offerece á sociedade brasileira esse ponto de apoio. Sómente nelle, na religião sobrenatural está contida a esperança do porvir. Se jamais houve um tempo em que esta affirmação se pronunciou com segurança é o tempo actual. Na realidade, hoje não são as cousas de tal natureza que devemos defender a doutrina da Igreja ou suplicar que se lhe conceda um logar na empresa de salvar a sociedade do incendio que a está devorando. Hoje se offerece a luta em condições muito mais favoraveis. Já não defendemos nossa fé, mas della nos ufanamos; já não mendigamos considerações para a Igreja, mas, unicamente, perguntamos, se querem aproveitar os seus ensinamentos e preceitos ou se querem perecer, visto que, se a sociedade não quer salvar-se por meio da Igreja não haverá possibilidade de salvação." — (Pag. 107).

Para chegar a essa conclusão, extende-se longamente S. Excia. Revma. sobre diversos aspectos da crise contemporanea, demonstrando como ella se origina da ignorancia dos principios christãos e de repulsa á lei de Deus.

Discorre sobre certas noções cujo conhecimento é particularmente necessario á sociedade, como sejam a lei natural, o peccado original, as condições da vida moral e do exercicio das virtudes e finalmente "o facto mais grandioso, impor-

(Continúa na 6.ª pagina).

Socialismo Christão

O "Osservatore Romano" do dia 1.º do mez corrente publicou curiosissimo artigo referente á sessão do nosso Parlamento em que foi proposto e approvado sem discussão um voto de congratulações pela feliz occorrencia do octogesimo anniversario do Santo Padre.

Apreciando a declaração de voto do deputado Antonio Saverio de Oliveira e os varios apartes que lhe foram dirigidos, aquelle jornal tece considerações opportunissimas e que vale a pena transcrever.

Os deputados Mota Lima, Adelmar Rocha, Bandeira Vaughan, Café Filho e o proprio Saverio de Oliveira, chamam S. S. repetidas vezes, de socialista, liberal, democrata, etc.

O "Osservatore" diz a proposito:

"Essas palavras que, se significam elevação dos operarios, amor do povo, respeito e tutela da liberdade, apoiam-se, no emtanto, em principios e obras inspirados em erros fataes, que são authenticas acquisições da escória do pensamento leigo e antichristão e que se fazem sentir na lucta de classes, na corrosão do principio da autoridade e no agnosticismo moral e politico".

O Socialismo não póde negar, á luz dos documentos pontificios que as mais generosas e completas affirmações dos direitos dos trabalhadores existiu antes e primeiro na sociologia catholica; a democracia deve admittir que na caridade do Evangelho estão toda a fraternidade e toda a egualdade; o liberalismo póde constatar que a liberdade é uma notavel fonte da existencia, mas benefica só emquanto triumphe a liberdade da verdade e do justo, caso contrario a aberração e a força a conduzirão á anarchia e é tyrannia.

São considerações opportunas nessa occasião em que o termo catholico é acompanhamento obrigatorio de uma porção de expressões que lhe são visceralmente antiteticas.

Não nos admiremos quando surgir um communismo-catholico ou um protestantismo-catholico.

E' da época...

O FILHO DA VIUVA DE NAIM

DECIMO QUINTO DOMINGO DEPOIS DE PENTECOSTES

Evangelho segundo São Lucas, cap. VII, vers. 11-16

Naquelle tempo, ia Jesus a uma cidade chamada Naim, acompanhado dos seus discipulos e de uma grande multidão. Estando perto da porta da cidade, eis que levavam a enterrar um defuncto que era filho unico de sua mãe, e esta era viuva. Acompanhavam-na muitas pessôas da cidade. Vendo-a, pois, o Senhor, e compadecendo-se della, disse-lhe: Não chores. Depois, approximou-se e, tocando o esquife (pois tinham parado aquelles que o conduziam) disse: Mancebo, eu te ordeno, levanta-te. No mesmo instante, sentou-se o morto e começou a falar, e Jesus o restituiu a sua mãe. Todos os que estavam presentes ficaram cheios de temor, e glorificavam a Deus, dizendo: Um grande propheta appareceu no meio de nós, e Deus visitou o seu povo.

COMMENTARIO

"Alegrou-se a mãe viuva com a resurreição deste moço, dos peccadores que, todos os dias, resuscitam para a graça alegra-se a Santa Madre Igreja".

Assim commenta Santo Agostinho esta passagem dos Santos Evangelhos. Com elle muitos Santos Padres encontram no filho da viuva de Naim a imagem do peccador que renasce para a vida da graça. A morte do moço de Naim era objecto de lagrimas e prantos, porque não havia quem não percebesse e não lamentasse a desgraça da mãe viuva, e a extincção de uma grande e risonha esperança. Infelizmente a miseria muito maior, e de consequencias muito mais funestas que é a morte do peccado foge aos nossos sentidos, e por isso della não se cogita ou se lamenta. Acostumados ao terra a terra, vivemos alheios aos problemas que ultrapassam as preoccupações do pão de cada dia. Seria necessaria a meditação para trazer á presença da memoria o que significa para nós a morte. E não estamos acostumados a meditar.

Por isso mesmo, a Santa Igreja chama-nos, com a narração dos factos da vida do Divino Mestre em que resuscitou mortos, chama-nos a attenção para este momento infallivel que nos aguarda, e do qual depende nosso destino eterno. Reflictamos, pois, sobre as pessôas que nos procederam nesta grande viagem... mãe... pae... amigos... umas depois de longas enfermidades, outras fulminadas repentinamente. Todas ellas se foram, e sua vida se passou como um sonho, doce, suave ou amargo, mas um sonho que já se desfez para todo o sempre. Pois bem, tambem breve será o nosso curriculo terreno, vertiginoso como os annos que se passaram de nossa existencia, cujas alegrias ou amarguras, segundo o nosso desejo, ou contra elle, não puderam perdurar. Assim será sempre, até que chegue o momento derradeiro. E este tambem passará. Passará para começar logo depois, a Eternidade. Eternidade! palavra terrivel! Terrivel, mas salutar. Si a tivermos indelevel na memoria, saberemos estimar a vida como ella merece: uma viagem para a Eternidade. Segundo a fizermos bem ou mal, seremos eternamente felizes ou eternamente desgraçadas.

Deus não falta com sua graça. Compete-nos com ella escolher a vida ou preferir a morte eternamente. Reflictamos.

COMMENTANDO

NOVOS RUMOS DA PROPAGANDA SOVIETICA

Se considerarmos de perto a evolução da ideologia russa veremos que todo o poder da propaganda russa basea-se em uma habil exploração das fraquezas humanas.

Essa ideologia não é a expressão de um sentimento popular profundo, mas sim o fructo de uma propaganda intensa realizada por alguns demagogos habeis.

Vejamos alguns exemplos:

Os chefes sovieticos estão evidentemente conscientes de sua fraqueza. Fazem-se actualmente grandes esforços com o fim de extender a todos os campos intellectuaes e artisticos o systema ideologico do marxismo.

O proprio Stalin traçou os principios da nova sciencia historica marxista. Existem, além do mais, uma geographia marxista, uma esthetica, uma musica, um theatro marxistas.

Para fóra da Russia se extende essa propaganda. Os mahometanos que não habitam as fronteiras da Russia estão, geralmente, sob a autoridade de uma ou outra potencia extrangeira. A palavra de ordem dada aos propagandistas bolchevistas é de luctar pela libertação desses povos opprimidos, ao mesmo tempo que procuram fazer crêr que o bolchevismo é "a forma mais pura do islamismo primitivo".

Como vemos, tudo propaganda intensa, barulhenta, capaz de encobrir as descargas dos pelotões de fusilamento, os saques e a fome de 150 milhões de homens.

VOCAÇÕES NO RIO GRANDE DO SUL

E' notavel o progresso das vocações no Rio Grande do Sul. Ha pouco tempo não havia no Estado sulino mais do que um seminario. Existem hoje 12, entre os quaes se destacam o de S. Leopoldo com 502 seminaristas; o de Gravatahy com mais de 200, o de Caxias com 150. Os outros são menores ou então pertencem a diversas Ordens Religiosas: Jesuitas, Padres Pallotinos, Padres da Sagrada Familia, Capuchinhos, Franciscanos, etc.

E' o fructo da exacta comprehensão do Episcopado, do Clero e do povo gaucho sobre o importante problema das vocações sacerdotaes. Religião sem sacerdotes é evidentemente uma cousa inconcebivel. Ha entretanto, muitos catholicos que não dão á solução do problema sacerdotal a importancia absoluta que elle tem. Não é, pelo que vemos, o que se passa no Rio Grande do Sul. De um lado, a Igreja promovendo a construcção de Seminarios; do outro as familias enviando a elles os seus filhos para que não faltem os ministros do altar.

Graças a Deus, é uma modificação da mentalidade que se realiza em todo o Brasil. Não ha mais, de uma maneira geral, a idéa de que para o sacerdocio devem ser destinados os incapazes. Comprehende-se agora que a vocação religiosa é uma graça excepcional e ella não é mais recusada. E é esse respeito á vocação sacerdotal e á pessôa do sacerdote, que caracterisa de uma maneira nitidamente catholica o renascimento catholico que se processa no Brasil.

"O Legionario" só tem um defeito: não é diario"

(Continuação da 1.ª pagina)

Para um jornal é preciso dedicação, que todos têm, espirito de fé intensa, pois não basta começar, preciso continuar. A virtude é a perseverança.

Nós, brasileiros, que fomos contemplados com tanta magnificencia, apenas iniciamos, não temos o cuidado de continuar o trabalho; o que precisamos, portanto, é perseverar. Em tudo ha dias de facilidade e de difficuldade, e onde nós não perseveramos fracassamos. Não podemos, pois, esmorecer emquanto não tivermos um jornal catholico.

O grande Pascal disse — O triumpho sem difficuldades é victoria sem gloria. E' preciso lucta, trabalho. Presentemente tenho perto de mim uma mocidade cheia de ardor que sabe vencer. São congregados, tem espirito de fé, estão com a cruzinha no peito, estão cheios de ardor e bôa vontade. A isso convem acrescer a perfeita direcção que o "Legionario" tem. Nelle uma modificação se deveria processar, e esta resolveria tudo, é transformal-o num diario.

Não digo tanto. Para passar este defeito, não é preciso torna-lo diario, porem apenas faze-lo sahir 6 vezes por semana, como acontece com o "La Croix", que no domingo publica edição correspondente a Domingo e segunda feira, e com o "Osservatore Romano". Depois deveria continuar as normas que tão bem vem seguindo. Nos 4.000 ponho um zero, o que seria nada... 40.000.

Eu vejo neste jornal, o diario. Eu não quero, porém, um jornal todo bondade, molle. E' preciso que elle tenha arestas, embora tenha bondade, dentro da caridade Christã. Jesus Christo, todo bondade, foi um dia atacar os vendedores do templo. Não podemos permittir o erro, devemos ter certa caridade e certo ardor, para o bem da Verdade.

Continuem assim e não tenham medo de critica. Theodore Roosevelt, ex-presidente dos Estados Unidos, tio do actual presidente, que visitou o Brasil, por elle excursionando com o general Rondon, fez uma conferencia na Sorbonne, dizendo — o homem que não tem adversarios não pensa; não age. O administrador que não tem adversarios não merece este nome, os que não têm adversarios não agem, não fazem nada!

Vamos para frente! Temos elementos para resolver o grande problema que vem affligindo o Brasil. E' bem verdade que existe o Diario de Bello Horizonte, não podemos dizer que não existe imprensa catholica diaria. Neste ponto os mineiros estão na nossa frente. O seu jornal está á altura das exigencias de Minas. O "Legionario" breve estará em igualdade, e um dia será um modelo. Estou certo que esta mocidade cheia de ardores pelo jornal catholico prosseguirá nessa obra. A mocidade de hoje tem uma grande obra a realizar.

Devemos voltar os olhos para outro problema — o das sédes. Ha pouco inaugurou-se a nova séde da Associação Christã de Moços, eminentemente protestante. Devemos ter melhores sédes, que não só igualem, porém superem á da Associação Christã de Moços.

Não esmoreçamos, vamos para frente.

A todos, muito obrigado pela recepção affectuosa, carinhosa que me proporcionaram.

EM VISITA AO "LEGIONARIO" ESTIVERAM EM NOSSA REDACÇÃO OS CONGREGADOS DA PENHA

Os trabalhos de redacção do presente numero foram surprehendidos com a visita de uma delegação de marianos da Congregação de N. Senhora da Penha.

referida visita fôra resolvida por occasião de uma conferencia sobre a imprensa catholica pronunciada recentemente por um de nossos redactores na séde da C. M. da paróquia da Penha. Dessa forma o gesto expontaneo daquelle grupo de moços muito nos captivou, pois que significa a simpathia com que acompanha as edições de "O Legionario" e reafirma os seus propositos de cooperar comnosco na solução do problema da boa imprensa, problema essencial para os catholicos do Brasil.

Coincidindo a sua visita com a honrosa presença do Exmo. e Revmo. Sr. Bispo Coadjutor de S. Carlos a que nos referimos em outra noticia, foram os nossos visitantes objecto dos agradecimentos do Director do Legionario, que a elles se dirigiu ao finalizar a saudação á S. Excia. Revma. o Snr. D. Gastão Liberal Pinto.

O perigo communista na classe operaria

No ultimo artigo de fundo, protestamos contra os boatos recentemente espalhados, e que continuam a circular embora com insistencia menor, sobre um immediato perigo de insurreição communista.

Esta tactica errada produzio o fructo que tinha de produzir. Mostrando o exagero que havia nos boatos alarmistas de origem anti-communista, certos politicos das nossas tristemente famosas "esquerdas" aproveitam a opportunidade para dar a entender que não existe perigo communista no Brasil. E' evidente que esta manobra, incalculavelmente mais nociva do que a primeira, merece ser denunciada e combatida "á outrance" pelos catholicos.

Dissemos em nosso ultimo editorial que os catholicos, nesto assumpto não deveriam ser optimistas nem pessimistas, mas realistas. Para não ficarmos no vago — uma vez que todos os disseminadores de boatos optimistas ou pessimistas tambem se inculcam como realistas — vamos fallar claro a respeito do que pensamos sobre o perigo communista.

Será o unico meio para dissiparmos, entre nossos leitores, o ambiente de tenebrosa confusão com que se procura turvar nossa politica muito habilmente, "et pour cause".

* * *

Vamos, em primeiro logar, examinar a situação entre os operarios, e ver no que consiste o perigo communista nesta classe.

Podemos affirmar cathegoricamente que não ha, no nosso operariado, uma corrente communista numerosa e organisada. Não quer isto dizer apenas que a maioria dos operarios paulistas não é communista. Quer dizer mais: que não ha, entre os operarios, uma corrente communista de proporções avultadas. De sorte que, a nosso ver, não é de se receiar que, hoje ou amanhã, o operariado faça causa commum com os agitadores de Moscow.

Com isto, destruimos uma impressão que, intencionalmente ou não, os boatos pessimistas provocaram: de que qualquer trabalho social junto ás massas operarias já era tardio, e que só a força era um antebaro contra as investidas communistas. Esta impressão está errada. Ainda é tempo para se procurar pelo operario, evangelisando-o, formando-o, defendendo-lhe os direitos legitimos e conquistando sua sympathia. Neste como nos demais campos, a Acção Catholica é o unico antidoto contra as actividades communistas e, sem ella, fracassará qualquer repressão policial, por mais necessaria e habil que seja.

Não importa isto, entretanto, em dizer que não existe um perigo communista entre os operarios. A classe operaria, tanto ou mais do que qualquer outra, está profundamente contaminada pelos erros modernos. O cinema, a imprensa que vive do noticiario de crimes e dos folhetins pornographicos, e mais do que tudo ignorancia religiosa, destruiram na mentalidade operaria quasi todos os liames que a prendiam ao espirito de nossa civilisação catholica. De sorte que, com as excepções existentes em cada classe, a mentalidade de qualquer operario está entulhada de pontos de vista contrarios á doutrina da Igreja. E isto implica em affirmar que ella está entulhada de pontos de infecção aptos a servir de ambiente para o desenvolvimento dos microbios communistas.

Acresce a isto — convem dizel-o embora desagrade a certa gente — com muita frequencia as condições de vida do operario são verdadeiramente desbumanas. A famosa affirmação de que no Brasil não se morre de fome, só a fazem os que não conhecem os operarios devorados pela tuberculose que a má nutrição occasionou. E' inutil dizer que esta circunstancia torna particularmente apto o terreno, para a semeadura de ideias communistas.

Ao lado de todas estas predisposições para o communismo, existe, porém, muito frequentemente, uma barreira: a Fé. O sentimento catholico é, no coração de muitos operarios, como aquellas graciosas plantas que se obstinam em crescer nas anfracturas dos mais aridos rochedos. A despeito das condições mornes e sociaes desfavoraveis á vida catholica, os operarios tem muito frequentemente um sentimento religioso candido e sincero que, graças a ignorancia religiosa tão generalisada em todas as classes sociaes, coexiste nelles com ideias absolutamente incompativeis com a doutrina da Igreja.

A nossa situação é esta: estamos aptos a ter um dos operariados mais catholicos ou mais bolchevistas do mundo, dependendo tudo de quem tomar a dianteira, se os propagandistas de Deus e de sua Santa Igreja, se os de Satanaz e da III.ª Internacional.

Por mais comprimido que seja este sentimento á sombra da civilisação pagã do seculo XX, é absolutamente incontestavel que elle póde ser desenvolvido por uma acção catholica vigorosa.

Como consequencia, affirmamos peremptoriamente que os operarios tem, no seu actual estado de espirito, optimas e pessimas tendencias, que coexistem muitas vezes sem se chocar. E' paradoxal, mas a realidade é esta.

Se a Acção Catholica chegar ao operariado quanto antes, — insistimos mais uma vez "quanto antes", e não daqui a pouco ou muito tempo — poderá desenvolver nelle a Fé e extinguir as plantas damninhas. Se ella tardar, a acção communista a precederá, extinguindo a Fé e desenvolvendo os máos germens. E a Acção Catholica terá o logar tomado.

A nossa situação é esta: estamos aptos a ter um dos operariados mais catholicos ou mais bolchevistas do mundo, dependendo tudo de quem tomar a dianteira, se os propagandistas de Deus e de sua Santa Igreja, se os de Satanaz e da III.ª Internacional.

Perigo communista immediato nas classes operarias, não o vemos.

Mas, se os catholicos brasileiros não souberem trabalhar actualmente entre os operarios, o Brasil terá o destino da Russia e, o que é peior, elle o merecerá.

* * *

Vamos, agora, aos optimistas.

A maior prova de que os optimistas estão profundamente errados ou mentem com malicia verdadeiramente satanica, é que as greves começam a estourar agora por toda a parte. Além da greve dos padeiros — dos quaes alguns timbram tolamente em se chamar "manipuladores de pão", como se houvesse vergonha em ser padeiro — houve outra na Fabrica Klabin, outra ainda nas Fabricas Votorantim de Sorocaba, e mais algumas certamente arrebentarão.

O que significam estas greves? Não é preciso ser muito arguto para percebel-o. De accordo com a tactica communista, os dirigentes dos syndicatos operarios — que são muito frequentemente communistas ahi collocados com a nequiescencia, — note-se bem, do Ministerio do Trabalho, — formulam reivindicações justas e outras inexequiveis, e promovem a greve. Ou o patrão cede, e a industria se anarchisa, ou o patrão não cede, e o operario se irrita. Em uma como em outra hypothese, fica o campo preparado para a propaganda communista.

Se bem que as chefes de syndicatos communistas não se atrevam a fazer propaganda communista declarada, preparam a fogueira. E, no dia do incendio, já encontrarão material seco e apto a queimar depressa.

As greves denunciam a existencia de uma trama communista. Esta trama não é tão poderosa que justifique o desanimo, nem tão fragil que justifique a inercia.

O que é preciso, é desenvolver a acção catholica junto aos operarios.

* * *

Não, é sem certo constrangimento que fazemos estas observações. Mostrar aos catholicos que elles devem trabalhar entre os operarios para combater o communismo é apenas argumentar com um lado da questão. Os catholicos não devem fazer acção catholica só para combater o communismo. O fim da acção catholica não é apenas o de destruir o mal, mas sobretudo o de fazer o bem.

Mas ha hoje corações tão endurecidos que só a vista de um perigo os abre, tornando-os generosos de seu tempo ou de seu dinheiro.

E' este perigo que mostramos honesta e claramente, sem exageros optimistas nem pessimistas. No nosso proximo artigo trataremos de outro assumpto: o perigo communista entre os militares.

GOVERNO ARCHIDIOCESANO

O Exmo. Revmo. Snr. Arcebispo Metropolitano enviou telegramma de felicitações ao Exmo. Revmo. Sr. D. André Arcoverde, Bispo de Taubaté, pela passagem da data de sua nomeação para aquella diocese.

S. Excia. Revma. presidiu a reunião da Commissão das Obras da Nova Cathedral de S. Paulo.

S. Excia. Revma. visitou o Mosteiro Santa Thereza, e, por intermedio do Revmo. Pe. Paulo Freire, o Revmo. Pe. Ascanio Brandão, durante seu tratamento no Sanatorio Santa Catharina.

Foram recebidos por S. Excia. Revma. o Snr. Arcebispo Metropolitano os Revmos Snrs. Mons. Luiz G. Rizzo; Pe. Marcello Gaydon; Pe. João Pheeney; Pe. Antonio Ribeiro; as Snras. D. Olga Meira; D. Almerinda de Mello; D. Dinorah de Carvalho e o Snr. Dr. Abelardo Ribeiro.

Deixa de sahir o expediente do Exmo. e Revmo. Snr. Bispo-Auxiliar, por se achar o mesmo ausente de São Paulo.

A CASA EDITORA

G. RICORDI & C.

Possue o mais completo stock de edições musicaes, com especialidade em "MUSICA SACRA".

A' pedido remettem-se Catalogos

SÃO PAULO

RUA 24 DE MAIO, 80 — Caixa 2952

NIETZSCHE E AS HERESIAS MODERNAS

(Continuação da 1.ª pag.)

son; e no que se diz respeito aos direitos do individuo, da familia e da igreja, é o velho liberalismo resuscitado.

A bolchevização da Allemanha

O desfecho seria, como consequencia inevitavel, a propria bolchevização do povo tedesco, a exemplo do que ha annos vem succedendo caracteristicamente á Russia.

Não se pode accusar continuamente o Christianismo e Roma como inimigos natos do povo allemão, sem arrostar o perigo de que um dia a canalha da rua — tão activa em todas as revoluções. — encontre a sua hora de allucinação destruindo os santuarios e elementos christãos na mesma forma brutal e barbara da Russia. Foi na Russia, aliás, que a philosophia anti-christã de Nietzsche encontrou os primeiros leitores, propagadores e admiradores, para depois, ha cerca de vinte annos, ensinar-se e vulgarizar-se em outras nações da Europa.

Mons. Hudal, entretanto, está convencido de que esse movimento de fé allemã, — aliás tantas vezes execrado por Hitler, em annos passados, e por elle execrado em palavras energicas no livro A minha lucta, — ficará na história da nobre nação germanica apenas como um triste episodio.

Nietzsche e as heresias politicas

O conhecimento da philosophia de Nietzsche, claramente exposto no livro e na conferencia de Hudal, conduz a conhecer melhor e mais objectivamente a situação actual da Allemanha. Tal situação se origina da diffusão da concepção do mundo pregada por Nietzsche e realizada em actuaes correntes de pensamento germanico.

As ideias expostas por Mons. Hudal versam com grande objectividade o delicado assumpto, e serão uteis aos que desejam uma comprehensão mais vasta e profunda da situação espiritual da Europa.

Nem por outro motivo o conferencista e escriptor logrou traumatizar os meios intellectuaes e politicos da Allemanha. Oriundos da mesma fonte espiritual a fé nazismo e a ideia bolchevismo tendem, por meios identicos, aos mesmos fins religiosos e sociaes, inspirados em contrastantes moveis politicos! Eis uma these verdadeiramente sensacional, que Mons. Hudal soube tremendamente expor e fundamentar.

Harmoniuns Mannborg

Pianos das mais reputadas marcas

Facilitamos o pagamento

CASA SCHUBERT

Rua Riachuelo, 30 — S. Paulo

Como os catholicos burlam os communistas mexicanos

E' conhecida a má vontade das autoridades mexicanas para com os catholicos que querem viver segundo os dictames de sua religião. As igrejas estão na maioria fechadas, e os padres, por mais dedicados e corajosos que sejam, nem sempre podem prestar aos fieis os soccorros indispensaveis.

Mas, graças aos recursos novos adoptados pelos padres americanos aos habitantes das fronteiras não falta a assistencia religiosa.

Um padre celebra a Missa numa elevação proxima á fronteira, de modo que os habitantes dos lugares vizinhos a assistem sem sahir do paiz.

O P. Amancio Maulibens Q. C. D. vigario de Fort-Haveock (Texa) baptisa os pequenos mexicanos de um modo novo: o religioso recebe os meninos no Rio Grande, fronteira entre as duas nações.

O padre, os padrinhos, e as madrinhas carregando os pequenos mexicanos, vão montados em cavallos, e o rito se realiza no meio da corrente.

CATHOLICOS

Comprem EXCLUSIVAMENTE suas Joias e seus presentes, na conhecida joalharia

CASA CASTRO

RUA 15 DE NOVEMBRO, 4 (Esquina da Rua Anchieta)

Officinas proprias.

Unicos concessionarios dos afamados relogios "ELETRA"

80$000 DE FEITIO

Cada terno chic, cada "Tailleur" elegante, cada capa moderna, SO' NA

Alfaiataria Ingleza

RUA BENJAMIN CONSTANT, 159-161

(ANTIGO N. 25)

A MAIS ANTIGA ALFAIATARIA DESTE GENERO

TERNOS SOB MEDIDA DE BOA CASEMIRA, 150$000

ZENITH

LONG DISTANCE RADIO

Dos melhores o melhor

Sempre um anno na frente

Por isso sempre o mais copiado

Peçam demonstrações sem compromisso a

AMERICO NICOLATTI

PRAÇA RAMOS DE AZEVEDO, 18, 1.º andar

Phone: 4-4423

LIQUIDAÇÃO ANNUAL
DA
Pelleria Central

Aproveitem esta grande opportunidade que se apresenta para o mez de Agosto:

PELLES de todas as qualidades

TAILLEURS, MAUTEAUX, ENSEMBLES E CHAPÉUS.

Verifiquem a remarcação de nossos preços

Rua Direita, 13-D

A inauguração official da Radio Vera Cruz

No dia 15 de Agosto ultimo, realizou-se a inauguração official da Radio Vera Cruz, do Rio de Janeiro.

Esse facto veiu encher de jubilo a alma catholica brasileira, porque representa uma magnifica realização, tendente a prestar grandes serviços no campo da Acção Catholica.

Ao acto inaugural compareceram figuras de grande destaque e de representação na sociedade carioca.

O primeiro a fazer uso de palavra foi o Dr. Placido de Mello, que depois de historiar o inicio das actividades, referentes ao aproveitamento da radio diffusão em pról da causa catholica, cedeu a palavra ao Em. Cardeal D. Sebastião Leme.

As palavras de Sua Eminencia, calaram profundamente no espirito de todos, porque foram dirigidas para todos, sem distincção de raça, classe, ideologia politica ou crença religiosa.

Um christão carioca referiu-se á oração de S. Em. nos seguintes termos: "Abençoou a toda gente, radio-ouvintes ou não, catholicos ou não, amigos ou não; quem estava perto ou longe, presente ou ausente, foi alcançado pela munificencia do Arcebispo... Deu Sua Eminencia o que tinha para dar, tudo quanto poderia dar pelo microphone."

Depois falaram diversos oradores, dos quaes salientamos o Revmo. Pe. Dr. Felicio Magaldi, representante do Nuncio Apostolico, Dr. Alceu Amoroso Lima e o Sr. Sanguinetti, Director do jornal catholico de Buenos Aires, "El Pueblo".

GRATIS

V. S. poderá aprender gratis a fabricação dos mais finos perfumes, licores, esmaltes para unha, pó de arroz, cremes, etc. Pedir formulas gratis á casa especialista em Essencias, rotulos, vidros, hervas medicinaes, etc. A Rica Flora, av. S. João n.º 844 - Phone 4-5556.

A conversão de um grande poeta hollandez

"VERITAS LIBERAVIT VOS"

O "Katholische Kircheuzeitung", semanario diocesano de Monaco extrahiu das memorias do poeta hollandez Pieter v. d. Meer d. Walcheren, trechos interessantissimos. Por elles sabemos que foi baptizado aos 30 annos. E' por intermedio de seu diario que nos chegam algumas noticias a respeito. Perguntaram-me si não me opprimiam os dogmas e a autoridade apodictica da Santa Igreja. Respondi que desde a firme resolução tomada de receber o baptismo, o que senti foi justamente uma sensação contraria á oppressão: plena liberdade.

Primeiramente, quando não queria conhecer a Deus e andava, como um louco, atraz das mentiras, era na verdade um homem encadeado. Sentia-me como que preso ao estreito espaço de uma cella e quanto mais me debatia, mais sentia os meus esforços se diluiam de encontro ao muro. Agora os muros cahiram, as barreiras ruiram e finalmente reconheço a liberdade.

Os dogmas são os aureos ensinamentos desta maravilhosa viagem. Como poderei sentir-me opprimido dentro da Infinidade de Deus? Agora comprehendo que nada sabia da natureza do catholicismo embora sentisse por elle uma sincera admiração. A humildade, virtude essencial dos santos, era para mim uma palavra vazia de sentido. Agora todas as objecções e lamentações, que eu proprio acceitava, me parecem insignificantes e estultas.

DR. VICENTE DE OLIVEIRA RAMOS
Clinica Medica
Gynecologia - Partos
Cons.: R. Boa Vista, 14 - 4.º andar - De 1 1/2 ás 4 hs.
Tel.: 2-2696
Res.: Tel.: 7-0401

A missão do sacerdote e do medico nos hospitaes

No V.º Congresso Internacional de Hospitaes, reunido recentemente em Paris, e no qual foram abordados diversos problemas medicos e hospitalares, uma grande parte foi reservada aos "auxilios espirituaes a prestar aos doentes".

O que dá, porém, mais relevancia ao assumpto, é o facto de tal Congresso ser inteiramente leigo; e foi a propria commissão encarregada de estudar a questão dos "cuidados aos doentes hospitalisados", presidida pelo medico allemão Dr. Alter, a primeira a reconhecer a necessidade desses cuidados espirituaes e dos meios necessarios a prever na construcção dos hospitaes afim de assegurar a sua realisação.

Diversos relatorios foram apresentados sobre o assumpto por congressistas de nacionalidades diversas, todos elles abordando o papel do ecclesiastico junto ao doente e a collaboração entre o medico e o director espiritual.

Alguns relatores estudaram ainda mais minuciosamente o thema, sallientando a importancia dos auxilios espirituaes junto aos doentes mentaes e do apoio que os hospitaes devem prestar á acção salvadora dos ecclesiasticos.

O secretario geral da Assistencia Publica em Paris, extendendo mais ainda o assumpto, insistiu sobre o papel da enfermeira, cuja actividade, longe de se limitar aos cuidados espirituaes, deve extender-se tambem ao dominio espiritual e moral, devendo, para tal, ter uma boa formação espiritual, alem da profissional.

No encerramento do Congresso, a Commissão encarregada do assumpto, apresentou á direcção as seguintes directrizes, como plano de acção a ser seguido nesse sentido:

1.º — A collaboração do medico e dos ministros dos differentes cultos deve inspirar-se em uma confiança mutua, baseando-se sobre o respeito e a convicção da necessidade das suas tarefas reciprocas e das suas acções especiaes.

2.º — Os limites dessas tarefas especiaes devem ser reconhecidos e respeitados.

3.º — A missão particular dos ministros de culto exige para elles uma selecção cuidadosa, uma formação systematica theorica e pratica.

4.º — Reuniões entre medicos e ministros dos differentes cultos são uteis para fixar as questões de principio e de moral profissional, assim como questões de ordem pratica.

5.º — Organisando systematicamente os cuidados espirituaes no hospital, é necessario velar de modo que a liberdade de consciencia do doente seja respeitada.

6.º — As Associações são convidadas a organisar um inquerito com o fim de estabelecer uma documentação estatistica concernente aos cuidados espirituaes dispensados aos doentes hospitalisados nos differentes paizes.

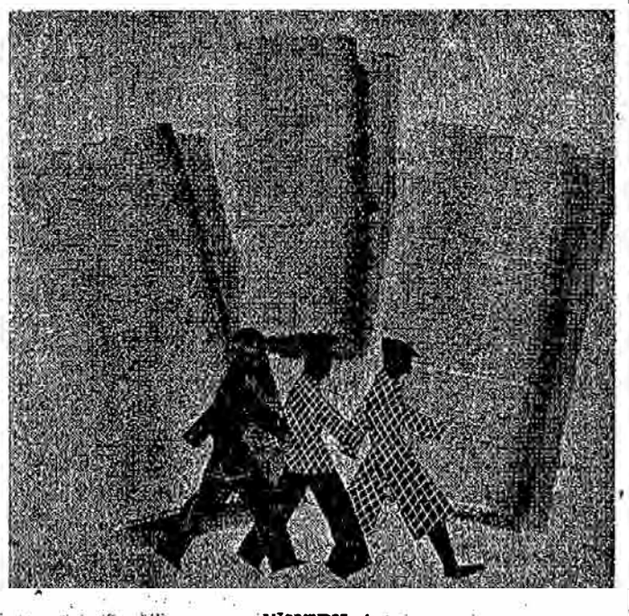
E' notavel e reconfortante que um congresso puramente scientifico e leigo, como o foi o V.º Congresso Internacional de Hospitaes, se tenha pronunciado de um modo tão esclarecido sobre um assumpto que, no ver de muitos, deveria estar fóra das suas cogitações.

Não deixa de ser tambem opportunissimo que scientistas reconheçam a necessidade do soccorro espiritual nos hospitaes, quando ainda ha quem pense que a intervenção do sacerdote junto ao doente traz comsigo a morte inevitavel...

O Brasil, como paiz catholico que é, não póde deixar olhar para esse lado da assistencia hospitalar e de seguir as normas traçadas pelo V.º Congresso Internacional de Hospitaes, sem o que tal assistencia nunca poderá ser completa e efficiente.



Trez ternos...
com dois cortes



VISITEM A
CASA ALBERTO
onde encontrarão variado sortimento de lindas
Casimiras e Linhos
PREÇOS CONVIDATIVOS
LARGO S. BENTO, 10 S. PAULO
RUA FREI GASPAR, 37 SANTOS

Orientação Moral dos Espectaculos

O AMOR NASCEU DO ODIO
(Da London Film com Marlene Dietrich e R. Donat)

Todo o terror dos tragicos dias em que os "soviets se apossaram do governo russo, vem retratado neste film. Em torno desses acontecimentos desenvolve-se um romance cheio de amargura entre uma joven da nobreza e um "camarada" vermelho. Não convem a creanças.

Cotação — Acceitavel.

QUANDO CUPIDO QUER
Da M. G. M. com Robert Montgomery)

Um eximio caricaturista usa de sua arte reproduzindo atitudes reaes de uma familia. Isto o colloca em situações embaraçosas, agravadas, quando vem a saber que a moça de suas simpathias tambem pertencia á familia, objecto dos seus desenhos. A parte romantica não possue nada de anormal. Não interessa ás seus desenhos. A parte rocreanças.

Cotação — Acceitavel.

SEGUNDO AMOR
(Da Ufa com Lil Dagover e Sabine Peters)

Uma viuva, infeliz no primeiro casamento, apaixona-se e pretende contrahir novas nupcias. Porém, é contrariada por uma de suas filhas, que lança mão de varios meios para impedir o casamento. Em vista de certos dialogos e de scenas em que vemos uma tentativa de assassinato e outra de suicidio, achamos que este film não deve ser visto por adolescentes.

Cotação — Acceitavel com restricções.

ALEGRIA SOLTA
(Da Paramonunt com Martha Raye e Jack Benny)

Uma comedia que se passa entre estudantes. Trez maniacos pela antiga Grecia, querendo formar uma nova geração como a dos gregos. Todas as scenas são cheias de comicidade, não offerecendo, entretanto, grande interesse para as creanças.

Cotação — Acceitavel.

A FUGA DE BULLDOG DRUMMOND
(Da Paramont com R. Milland, H. Angel e R. Denny)

Film cheio de mysterios e aventuras em que um joven consegue desvendar complicadas passagens criminosas. Pelas scenas de certa emoção não aconselhamos ás creanças.

Cotação — Acceitavel.

INIMIGO MALDITO
(Da M. G. M. com R. Young, F. Rice e J. Calleia)

O chefe de uma poderosa quadrilha de bandidos, contra commerciantes, empregados, etc.

Grandes aventuras de um rapaz em auxilio á policia, pondo fim ás emprezas criminosas de toda a quadrilha. Não recommendamos ás creanças.

Cotação — Acceitavel.

* * *

FILMS DA PROXIMA SEMANA

Jornada sinistra — Considerado reservado pelo "El Pueblo".

Kermesse Heroica — Considerado máo pelo "El Pueblo".

Luz de esperança — Considerado sem objecção para adultos, pela Legião.

Conflictos — Acceitavel pelo "El Pueblo", e para todos, pela Legião.

Estes films serão apreciados pela O. M. E. na proxima lista.

* * *

"... impõe-se a publicação de listas regulares, frequentes e detalhadas sobre as peliculas classificadas accessiveis a todos mediante boletins especiaes ou publicações opportunas como tambem mediante a divulgação na imprensa catholica".

(Da encyclica "Vigilanti Cura" de Pio XI).

chronica das idéas e dos factos

"AMICUS PLATO"...

J. P. Galvão de SOUSA

Sou dos que, frequentemente, ao abrirem um livro de Jacques Maritain, deixam-se levar por um verdadeiro enthusiasmo á leitura de suas paginas. O grande pensador catholico francês não é apenas um philosopho, é tambem um artista, um poeta, que nas suas dissertações sobre os problemas da Intelligencia chega ao ponto de a arrebatar a sensibilidade.

Ha paginas de Maritain realmente commovedoras. Tocando naquillo que ha de mais profundamente revolucionario no pensamento moderno, fal-o o autor do "Antimoderne" como quem viveu em si mesmo a tragedia da desordem intellectual do nosso tempo, para, afinal, vencel-a pela sua conversão ao catholicismo, onde encontrou a paz da intelligencia que só o Espirito Santo póde dar.

Nunca me esquecerei da emoção que experimentei ao lêr certos trechos de "Science et sagesse", ou as reflexões sobre a grandeza e miseria da metaphysica, no capitulo inicial de sua obra maxima, — "Les degrés du savoir".

Por tudo isso, não extranho a fascinação que esse grande pensador e grande artista exerce sobre a mocidade de nossos dias. Fascinação que tem contribuido para aproximar tantos jovens das fontes do thomismo, fazendo-os achar na "philosophia perennis" o alimento natural do seu espirito, como disse della o proprio Bergson.

Por tudo isso ainda, com grande interesse, procurei seguir as discussões que começaram a ter lugar entre intellectuaes catholicos a proposito de certos defeitos apontados por alguns na obra de Maritain. "As sombras de sua obra...", como dizia em conferencia publica por "Fronteiras" esse extraordinario apostolo da juventude academica do Norte do paiz que é o Padre Antonio Fernandes.

Da França, da Hespanha, do Brasil agora, vi levantarem-se criticas ao grande pensador, violentas algumas, outras mais moderadas e caridosas...

Não se fizeram esperar tambem os brados de defesa. E discipulos fervorosos do mestre censurado em suas opiniões e em suas attitudes, trataram de repellir com energia as accusações feitas...

Nunca nos devemos deixar levar pela admiração excessiva a um homem. Quasi sempre, ella é prejudicial não só a nós mas tambem a quem muito se venera... Principalmente, tratando-se de catholicos, quando essa admiração tem por objecto um leigo. Pois não nos devemos esquecer que só aquelles que receberam da Igreja a investidura sacerdotal teem direito a uma veneração particular de nossa parte, exclamando pelo que ha nelles de menos humano e de mais divino. E muito principalmente tambem em se tratando de mestres... Mestre commum de todos nós, e unico em certo sentido, é Christo. E a homenagem que prestamos, pela veneração e a obediencia, ao Papa e aos Bispos, é o reconhecimento desse divino magisterio que Elle deixou, com o penhor da infallibilidade, á sua Igreja.

Os outros mestres são todos "magistri secundum quid" como diria o proprio Maritain... E por isso, seja qual fôr o nosso enthusiasmo por elles, devemos, em certos momentos, se fôr o caso, repetir-lhes aquella phrase celebre e profundamente humana que nos legou a sabedoria antiga: "Amicus Plato, sed magis amica veritas..."

* * *

A attitude de Maritain no Congresso promovido pelo PEN Clube, em Buenos Aires, seus artigos em "SEPT" sobre os catholicos e a politica, sua transigencia com Leon Blum, sua imprudencia no caso dos catholicos bascos, — tudo isso deu lugar a que muito se dissesse do philosopho de "Théonas".

Depois, vieram as criticas feitas a pontos de vista esposados por Maritain não mais nos dominios complexos e tortuosos da politica, mas na esphera serena do saber especulativo.

Nella situou-se á vontade o Padre Fernandes, para prevenir os seus duplilos do Centro D. Vital, da A.U.C. e da Congregação Mariana de Academicos contra certos desvios observados por elle na obra de Jacques Maritain.

A' vontade, porque o Padre Fernandes conta que, em seus estudos no Seminario de Gôa, recebeu como assumpto para dissertação, em seu terceiro anno de theologia, a famosa polemica sustentada no seculo XVI entre Bañez e Molina a proposito da graça e do livre arbitrio. Pois é precisamente sobre essa delicada questão que agora veiu fazer reparos á obra de Maritain.

E' sabido que durante um dos periodos mais interessantes da escolastica, o da sua renascença na Hespanha, dois theologos de nomeada, o dominicano Bañez e o jesuita Molina, pegaram-se numa contenda que moveu céus e terra a proposito da questão de saber como conciliar a premoção das cousas por Deus com a liberdade humana. Essa contenda implica num problema de ordem metaphysica, o do concurso prévio da causalidade divina na acção das creaturas, e ainda num problema theologico, o da relação da graça com o livre arbitrio.

Emquanto os bañezianos admittiam a predeterminação physica e não apenas moral, de Deus, nas acções das creaturs, achando que negal-a seria destruir a causalidade absoluta de Deus, os molinistas negavam-na de pés juntos, pretendendo que ella vinha acabar com a liberdade...

Uns e outros, se não fossem bem comprehendidos, podiam roçar pela heresia, levando ao fatalismo de Calvino, ou ao exagero da vontade humana á moda dos pelagians.

Até homens de Estado se empenharam na disputa, que, afinal o proprio Paulo V achou melhor terminar, dadas a sua subtileza e as suas difficuldades. "Altiora te ne quaesieris..."

Dando liberdade aos theologos de seguirem a opinião que quizessem, a Igreja não condemnou nenhuma como heretica o aquelle Pontifice declarou: "O concilio de Trento affirmou a necessidade de um mocão divina para o livre arbitrio. A difficuldade está em saber se Deus o move physica ou moralmente. Sem duvida, seria para se desejar que a controversia sobre esse ponto fosse dirimida. Porem, isto não é necessario. Com effeito, a opinião dos dominicanos está muito afastada do calvinismo porquanto elles dizem que a graça não destróe a liberdade mas a aperfeiçôa e que faz, agir o homem de accordo com a sua natureza, isto é livremente; por outro lado, os jesuitas distinguem-se dos pelagianos em que estes affirmam que o ponto de partida para a salvação (**initium salutis**) vem de nós, ao passo que aquelles sustentam justamente o contrario."

Em varias occasiões que teve de abordar o problema, pretende Maritain que o molinismo é semipelagiano e que exerceu profunda influencia sobre a formação do anthropocentrismo moderno, ao lado do humanismo. Dahi passa ainda a uma critica de espiritualidade de Santo Ignacio de Loyolla, na qual enxerga uma tendencia analoga, a de dar uma importancia excessiva o papel da vontade na vida espiritual.

Critica injusta, demonstra o Padre Fernandes. E se explica: "Aqui o Sr. Maritain refere-se claramente aos Exercicios Espirituaes de Santo Ignacio e passa a commentar no fim uma das maximas tão conhecidas e louvadas do Santo Patriarcha pervertendo completamente o seu sentido... "orar como se tudo dependesse de Deus sómente e trabalhar como se tudo dependesse do homem sómente" isto é, nos negocios da nossa salvação e da gloria de Deus deve-se confiar unicamente n'Elle, e desconfiar inteiramente de nós, porque não pode haver proporção alguma meritoria entre o nosso esforço e a graça de Deus, que é o que opera as obras de sua gloria: comtudo, como Deus exige a cooperação da creatura, deve-se empregar todos os meios humanos, toda a diligencia que se costuma empregar nos negocios terrenos, combatendo todo o desleixo, todo o **angelismo**, todas as "confrarias de braços cruzados", tudo isso não porque se julgue ser o esforço causa do effeito obrenatural desejado **mas condição sine qua non**. Santo Ignacio quer que os homens estejam de tal maneira abrazados no amor de Deus que empreguem todas as suas forças para promover a sua gloria e defender a causa da Igreja. Dahi S. Francisco Xavier chorar de vergonha vendo os mercadores portuguezes tomarem-lhe a dianteira para buscarem riquezas terrenas no Japão, expondo-se a perigos inimaginaveis. Se hoje vivesse, Santo Ignacio não cruzaria os braços deante da investida do communismo como quer o Sr. Maritain; não descansaria emquanto não puzesse em movimento todo o mundo da corrente conservadora contra a invasão dessa mostruosidade, secundando assim os desejos e apellos insistentes do Vigario de Christo, sem estar á espera do "movimento descencional da Incarnação", pela qual o Sr. Maritain quer explicar a enorme actividade da Idade Média oppondo-a á da moderna a seu modo".

'Insiste o Padre Fernandes nessa falta do senso de opportunidade ao encarar certos assumptos em livros de divulgação: "Tratemos de estudar themas de actualidade, que são muitos, e para os quaes todo o tempo é pouco. Não quero negar que possa haver alguem, excepcionalmente, que já possua uma formação philosophica e escolastica sufficiente. Este, aprofunde embora, a questão, mas nunca afaste os olhos do pharol de Roma, das declarações dos Summos Pontifices. Sto. Thomas, se vivesse hoje, não daria por certo o que é sómente opinativo na theologia, publicando, sobretudo, nos livros de vulgarização, que a doutrina molinista é semi-pelagiana e causadora da dissolução da christandade, embora mesmo que elle seguisse doutrina contraria, por ser uma calumnia, uma injuria, uma enormidade que não pode entrar na cabeça de ninguem; ensinar-nos-ia que é ridiculo estar a discutir sobre a preferencia ou superioridade de uma Ordem religiosa com relação a outra, se devo ser dos dominicanos ou dos jesuitas, etc.; que todos devem ser de Christo; que tudo o mais é occupação de ociosos, dos que não têm mais que fazer; que devemos detestar e guerrear este espirito que fomenta rivalidades entre as Ordens e Congregações religiosas; seria o maior promotor de todos para a acvão catholica; **"ut omnes unum sint cor unum et anima una"**, porque todos formamos a Igreja de Deus, o Corpo Mystico de Christo, porque ferir uma Ordem religiosa é ferir uma parte excellente desse mesmo corpo de Christo. Sejamos verdadeiros discipulos do Doutor Angelico".

* * *

E' preciso reconhecer que o Padre Fernandes falou com um notavel senso de opportunidade. Suas considerações devem ser meditadas por quanto, hoje, sobretudo entre os moços que militam na acção catholica, se consagram aos estudos dessa admiravel philosophia tão encarecidamente recommendada pelos Santos Padres e que tem em Maritain um dos mais lidimos representantes nos nossos dias.

E a essas considerações tão opportunas, todos deveriam aliuda, para seguir realmente as directrizes da Igreja, dictadas por Leão XIII e Pio XI para o estudo da philosophia thomista, atravez das Encyclicas "Aeterni Patris" e "Studiorum ducem", — deveriam acrescentar como uma das normas a terem constantemente deante de si e que, infelizmente, é muitas vezes esquecida por autores dos mais eminentes entre os modernos escolasticos, a necessidade de subordinar sempre a philosophia á theologia.

E' muitas vezes no espirito de independencia no estudo da philosophia, "serva theologiae", como ensinavam tão bem São Thomaz e os grandes pensadores medievaes, é nesse espirito de independencia (que se reflecte, de maneira perigosissima, em um esquecimento das directrizes da Igreja), — que devemos buscar a causa de alguns desvios de grandes philosophos catholicos.

Antes de lêr a critica do Padre Fernandes, ouvi certa occasião de um professor do Seminario de S. Paulo, sacerdote exemplar pelas virtudes e insigne pela sciencia, que notára com extranheza o facto de Maritain escrever sobre certos assumptos de alta theologia sem trazer nos seus livros o "imprimatur" da autoridade ecclesiastica.

Agora, revelam-se algumas incertezas do grande pensador, incertezas que a lembrança de uma disciplina maior em relação á Igreja Catholica poderia ter evitado!

Sirvam essas sombras de lição para os discipulos de Maritain, os que sabem apreciar o valor indiscutivel de sua obra.

Quem fez magistralmente o inventario do "separatismo" do pensamento moderno depois de Descartes, precisa agora nos dar um livro em que reivindique o sentido authentico da philosophia de Santo Thomaz de Aquino contra esse "separatismo" introduzido, inconscientemente, por alguns de seus modernos adeptos, — independencia da philosophia deixando de reconhecer o primado tutellar da theologia, autonomia da razão humana em relação á autoridade divina, liberdade excessiva de philosopho catholico beirando pelo esquecimento das directrizes traçadas pela Igreja para os seus estudos...

Oxalá Maritain, que, a proposito de outro assumpto, já nos deu a "Lettre sur l'Independance", lembre-se agora de escrever uma "Lettre contre l'indépendance"...

Merece Jacques Maritain as criticas que lhe veem sendo feitas pelos proprios catholicos?

O nosso apreço por um grande pensador nunca nos deve levar ao "ipse dixit"...

VIDROS E VITRAES

Galliano & Comp.

Vidros para vidraças em geral - Vitraes artisticos para igrejas e residencias.
QUADROS E ESPELHOS
RUA DA LIBERDADE, 192 — Tel.: 7-0544 — SÃO PAULO

Federação Mariana Feminina

Filha de Maria! sêde uma Apostola!

Apostolo, etymologicamente, significa enviado. Na linguagem christã este termo serve para designar os enviados de Deus, encarregados de transmittir sua doutrina aos homens. Os primeiros que mereceram esse nome foram os doze discipulos especialmente escolhidos por N. Senhor para propagarem a sua doutrina e continuarem depois d'Elle a obra da redempção. O sentido da palavra apostolo extendeu-se, por analogia, a todos aquelles que, sem terem sido chamados particularmente, comtudo imitaram, pelo seu devotamento a causa de Deus o zelo ardente e desinteressado dos apostolos de N. S. Jesus Christo.

Apostolos são pois esses homens de abnegação e sacrificio, que renunciando a sua patria, sua familia, seus bens, vão levar a luz da fé aos mais longinquos recantos da terra. A custa mil fadigas, dos seus suores e muitas vezes do seu sangue, com o unico fim de adquirir almas para Jesus Christo.

Apostolos são os padres, que abrazados dos santos ardores da caridade divina, percorrem cidades, villas e pousadas, esforçando-se, com suas exortações inflamadas, por despertar as convicções adormecidas e reconduzir ao rebanho do Senhor as ovelhas desgarradas. — Apostolos são essas senhoras heroicas que, á despeito da delicadeza e da timidez do seu sexo, rivalizam em generosidade e intrepidez com os mais fervorosos missionarios, para tornar conhecida e amada a nossa santa religião, pelos povos mais distantes.

— Apostolos, são esses piedosos leigos de fortes convicções christãs, de caracteres viris, de corações nobremente ambiciosos, que afrontam sem temer a luta contra a impiedade e a irreligião, combatem denodadamente pela causa da Igreja catholica, por meio da palavra nas reuniões publicas, por meio da pena nos livros e jornaes, defendendo os seus dogmas, a sua moral e o seu culto, contra os ataques e contra as calumnias interessadas de adversarios apaixonados e muitas vezes de má fé.

Apostolos existem em toda parte; apostolos do bem e apostolos do mal, apostolos da fé e apostolos do livre pensamento; apostolos do patriotismo e apostolos da anarchia, apostolos da virtude e apostolos da impiedade.

— O apostolado não é, portanto, como o sacerdocio, uma carreira reservada, privilegio de uma elite. Elle é porção de todos aquelles que a elle se querem consagrar; é de todas as idades, de todos os sexos, de todas as erudições. Para exercer o ministerio sacerdotal, é necessario uma vocação especial de Deus; para exercer o apostolado todos somos chamados; resta-nos pois corresponder a esse convite.

Que se requer, pois, para sermos apostolas? Tres condições: 1.º Fé profunda; 2.º Caridade ardente; 3.º Zêlo esclarecido e prudente.

A PRIMEIRA CONDIÇÃO DE APOSTOLADO

1.º — Fé profunda: Ninguem pode dar o que não possue. Não podemos mover os outros sem antes nos movermos. Para atrahirmos os outros a participar da nossa crença, é necessario que a ella nos arraiguemos fortemente. Se quizermos ganhar almas á fé, persuadil-as da verdade da nossa santa religião, levai-as a crer aquillo que nós cremos, afim de dispôl-as a praticar aquillo que nós praticamos, é absolutamente necessario que ellas constatem em nós uma doutrina solida, um conhecimento profundo dos nossos dogmas, uma adhesão inteira e reflectida ao que nos dizem os livros santos, aos ensinamentos da Igreja, aos mysterios da fé catholica. Nada sôa tão mal como uma palavra que a fé sincera não vivifica nada inspira tanto a desconfiança como os argumentos cuja franqueza transparece através dos artificios da linguagem. Devemos, pois, estudar com ardor a nossa religião, meditai-a, aprofundarmo-nos, interrogar, discutir quando necessario, afim de banir do nosso espirito a duvida e a hesitação e reconhecermos a legitimidade de seus mysterios embora nossa razão não saiba aprofundal-os.

A CARIDADE APOSTOLICA

2.º — Tanto quanto o espirito de fé viva, é necessario ao apostolo um coração abrasado de caridade divina. O apostolo é, essencialmente, uma obra de devotamento e de sacrificio. Mas, podemos devotar-nos, podemos sacrificar-nos a favor de uma causa que não amamos? A firmeza da fé, tão somente, não seria sufficiente para explicar o heroismo do apostolado no missionario e na religiosa. O que os faz apostolos, é duplo amor que abraza seus corações: o amor de Deus e o amor do proximo; taes são tambem os dois amores que devem encher os nossos corações se quizermos ser verdadeiramente apostolos. "A caridade de Christo nos previne"! Como nos sôa agradavelmente aos ouvidos esta phrase de São Paulo! Amamos a Deus quando nos lembramos das graças que d'Elle recebemos no baptismo; amamos a Deus quando nos recordamos daquella feliz ante-manhã da nossa 1.ª Communhão; amamos a Deus quando dia a dia lhe consagramos os nossos trabalhos e nossas penas, quando varias vezes ao dia invocamos seu soccorro, quando a cada instante lemos na historia, nas artes, nas sciencias e na natureza, os requintes de sua munificencia e de sua bondade.

Quando amamos assim a Deus, amamos igualmente o proximo que lhe é tão querido. Sim! essas almas tiradas como a nossa dum sopro divino, essas almas pelas quaes o Verbo se incarnou, pelas quaes derramou o seu sangue, essas almas que Elle chama com a nossa á herança celeste. Como não as amarmos, quando amamos sinceramente o seu Creador, o seu Redemptor, o seu Pae!... Illuminal-as com os raios dessa fé, necessaria á sua salvação, arrancal-as da servidão do peccado e guial-as pela via que conduz á bemaventurança, tal deve ser a nobre ambição de todo o coração abrazado nas chamas da divina caridade.

O ZELO PELA CAUSA SAGRADA

3.º — Mas, para progredirmos mais e mais na trilha do apostolado, é-nos ainda necessaria outra disposição: o zelo.

Sê homem! recomendava David no leito de morte a seu filho e successor Salomão. Sê de christãos de caracter, de energia, de acção, brada-nos o soberano pontifice, para defendermos a nossa fé dos ultrages e dos ataques dos seus inimigos. Eis o zêlo que gera os apostolos; zêlo que é o desabrochar espontaneo dos germens da fé e da caridade; zêlo feito de generosidade e de desprendimento; zêlo que vence batalhas e garante conquistas. E' obvio que este zêlo deva ser acompanhado de prudencia e de discreção, que deva ser proporcionado á idade, á condição daquelle que o exerce, que se considere as circumstancias de tempo, logar e pessôas; que deva, emfim, sobretudo, tratando-se de jovens, estar sujeito aos conselhos e á vigilancia de um director esclarecido e experimentado.

— Tal é o espirito do apostolado, tão fecundo em fructos de salvação, que deve exercer cada uma de nós na sua esphera, afim de cumprirmos o menos imperfeitamente possivel as obrigações que contrahimos diante de Deus e do sua Santa Igreja. Marchemos, pois, para o campo do apostolado munidas de uma fé viva, de uma caridade ardente e de um zêlo esclarecido, revestidas com a couraça inquebrantavel da oração continua e alimentadas pelo Pão substancioso da communhão frequente, certas de que tendo Deus comnosco ninguem persistirá contra nós. Por Deus — com a Igreja — sob a orientação do seu Augusto Chefe da terra.

Concentração Diocesana de Campinas

Uma commissão de Filhas de Maria de S. Paulo representará a Archidiocese na Concentração Diocesana de Campinas, a 8 de Setembro.

A viagem de ida e volta será feita no proprio dia 8, devendo as interessadas dirigir-se á Séde da F. M. F. afim de se inscreverem até o dia 6 p. f.

Publicações recebidas

"A Ordem" — Julho, 937 — Rio.

Temos o grato prazer de registrar mais um numero desta revista onde os espiritos cultos e todos aquelles que estão avidos de luz, encontrarão momentos de finissima leitura. Nada podemos destacar, tal o valor incontestte de todos os originaes. Mas causa uma impressão extranha e agradavel aos trabalhos de Francisco Caran ("A Poesia"), de Lauro B. de Araujo ("Ressurreição da Carne") de Orlando Carneiro ("Poema da Misericordia") de Tasso da Silveira ("Canto Christão") e de outros, todos nomes de primeira plana da litteratura catholica indigena e extrangeira.

"Vida" — Julho, 937 — Rio.

Novamente a revista da Universidade Carioca, proporciona leitura extremamente util e opportuna, tanto no campo da Acção Catholica, como Social e Politico. Principalmente recommendaveis:

"Politica e Partidarismo" em que se examina sensatamente a verdadeira posição do Integralismo; "Visão Sobrenatural do Universo" de perfeita formação theologica, D. T. Keller; "Unidade", N. de Almeida Prado, muito bem ponderado; "Communismo e heroismo", forte condemnação a doutrina vermelha; "Urss", Murillo Mendes, ferina e expontanea poesia anti-communista, emfim uma série de artigos que se lerá com optimo proveito e facilidade.

"Idade Nova" — 937 —Porto Alegre.

Apparece-nos mais esta vez este excellente orgão da J. C. do R. G. do Sul. Dedicado ao proximo Congresso Eucharistico Estadual para este anno, está repleto de escriptos sobre a S. Eucharistia, assumpto riquissimo, em que os autores mostram-se inspirados e animados de esplendido zelo em augmentar o amor a Jesus Sacramentado.

Leiam-n'o todos os catholicos sem excepção e meditem sobre o magno Sacramento.

O Exmo. Snr. Bispo de P. Alegre, D. João Becker, cujo jubileu passa-se este anno, e o Exmo. Episcopado gaucho são homenageados neste numero.

* * *

Recebemos mais:

"O Mensageiro" — Agosto 1937 — Anno XL, n. 4 — S. Paulo.

"A voz do Santo Padre o Papa Pio XI".

"Ave Maria", n. 31 — Anno XXXIX — Agosto. 1937 — S. Paulo.

"Vozes de Petropolis" — Agosto 937 — Petropolis, E. do Rio.

"O Calvario", n. 184, anno XVI, Agosto, 1937 — São Paulo.

"Estrella do mar" — Anno XXIX, n. 336 — Agosto, 1937 — Rio.

"O Collegial" — Agosto, 1937 — Do Collegio S. Vicente de Paulo — Anno XV, n. 26 — Petropolis - E. do Rio.

"Alvorada" — Anno XVIII, n. 2 — Julho, 1937 — Do Gymnasio S. Bento - S. Paulo.

LABORATORIO DE ANALYSES
Dr. Carlos Blanco
Analyses de urina, sangue, fezes, escarros, etc. Reacções de Wassermann, Widal, etc..
Investigação do impaludismo, lepra, gravidez desde a 1.ª semana.
ABERTO DAS 8 AS 18 Hs.
PRAÇA DA SE' N.º 46 - 8.º and. — Telephone: 2-8174
S. PAULO

Acção Catholica nos Estados Unidos

(Continuação da 6.ª pagina)

empresa particular. Box, baseball, bola ao cesto, natação, patinação, hockey, tennis, golf, bowlink, pingue-pongue, tudo é executado em larga escala.

O programma foi redigido com o fito de chamar a attenção dos rapazes acima de 16 annos, que estão na edade critica que vae do fim dos primeiros estudos á epoca do casamento. De um começo um tanto humilde, em 1931, de uma liga de base-ball de 10 combinados e 150 jogadores, o programma extendeu-se rapidamente e de tal modo que agora mais de 30.000 moços participam activamente de algum esporte sob a direcção da CYO. As estatisticas apresentam o seguinte quadro de esportistas: bola ao cesto, 9.000 adherentes; foot-ball, 5.000; base ball, 25.000; actividades gymnasticas, 5.000; box, 2.160; volley ball para moças, 1.700; natação, 823; pelota, 500; tennis, 461; cyclismo, 450; golf, 400; pingue-pongue, 300; hockey no gelo, 150.

O responsavel pela formação e manutenção deste programma é o sr. Jack Elder, antigo campeão da Universidade de Notre Dame, que foi convidado pelo Bispo Sheil, em 1932, a deixar sua posição de jornalista para assumir o cargo de director de athletismo.

ALOJAMENTO GRATUITO

Na Michigan Ave. 2900 block or So. existem sete edificios que constituem os hoteis da CYO, onde moços necessitados, sem distincção de credo ou nacionalidade, recebem alojamento, alimentação, roupas e serviço medico, se necessario.

Cerca de 4.000 foram assim acolhidos em 1935, alguns permanecendo só alguns dias, mas 300 permanentemente. Cada dia, mais de 1000 refeições são servidas gratuitamente a moços pobres. Os jovens que desejam ficar na CYO podem apprender um dos 13 officios ensinados por instructores competentes. São cursos de typographia, jornalismo, commercio a varejo e por atacado, estatisticas, guarda-livros, contabilidade, artes mechanicas e outras occupações. Uma agencia de collocações da CYO está sempre alerta para conseguir empregos para os moços que vivem em seus hoteis e para os alumnos de suas classes.

MEIOS DE TRABALHO

Na 17 E. Twentieth St., a CYO mantem uma garage com uma "frota" de cinco caminhões e doze motocycletas, organisada para serviços de entregas das casas commerciaes de Chicago. Os moços que residem nos hoteis são assim empregados e pagos pelos seus serviços. Jovens interessados em mechanica podem apprender o officio numa officina completamente equipada, sita atráz da garage. Soltos sob condição da Penitenciaria do Estado obtiveram assim emprego, após um anno de estudos. Em 1935, 150 rapazes formados por esta escola obtiveram empregos com salarios variando de 15 a 37 dollares por semana. A renda da garage e do serviço de entregas é empregado na manutenção dos hoteis.

ABRIGO PARA ORPHAOS

Cento e cincoenta moços, na maioria orphãos abandonados pelas instituições de Chicago, encontram refugio e apprendem um officio na Working Boy's Home, situado no Blvd. Jackson, 1140. Equipada com os mais modernos apetrechos, a casa tem cozinha propria, enfermaria, sala de leitura, etc. Ella mantem e explora — com lucro — uma das melhores typographias de Chicago. Os jovens que desejam ser chefes de cozinha e cozinheiros apprendem com instructores peritos e, depois do apprendizado, obtêm empregos nos hoteis e restaurantes. A typographia enviou já varios moços para estabelecimentos particulares. Para demonstrar a educação pratica que os moços recebem em contabilidade, basta dizer que elles podem calcular com a approximação de um "cent" o quanto custou cada refeição, a quantia exacta de alimento contido em um mez ou num dia, ou quaesquer outros dados pedidos.

ESCOLA DE AVIAÇÃO

A' duas milhas da penitenciaria de Statesville, em Lockport, Ill., existe um grupo de 11 edificios conhecidos por Escola de Aeronautica do Sagrado Nome. Lá 150 moços, de 13 a 21 annos, estudam aviação, radio, televisão, ar acondicionado e motores Diesel. Peritos nesses campos existem poucos. Assim o Bispo Sheil proporcionou uma opportunidade excepcional para os 150 moços que obtiveram a melhor classificação nas duras provas physicas e intellectuaes por que passaram 3.000 candidatos. A unica contribuição a dar é um certificado de pobreza.

A Escola de Aeronautica tornou-se possivel graças á generosidade de um ex-moço apresentado, Frank J. Lewis, que viu a CYO com tanta sympathia que chegou a dar quasi um milhão de dollares para a edificação e o equipamento da Escola.

A Escola proporciona um curso de aperfeiçoamento em artes mechanicas. Aquelles que manifestam especial habilidade qualificam-se para um curso superior de quatro annos. O curso de aeronautica preenche todas as exigencias do Exercito americano e a Escola é reconhecida como uma das melhores do seu ramo nos Estados Unidos. O Corpo de Aviação do Exercito fornece muitos motores de aeroplanos para a Escola, que são desmontados e montados um sem numero de vezes, como exercicio, pelos alumnos.

A Escola abrange ainda uma capella, edificio da administração, galpões, sala de gymnastica, lojas de ferragens, edificio escolar, refeitorio, dormitorio, cozinhas, padaria, lavanderia e alfaiataria. Os estudantes já permanecem durante todo o anno, excepto no periodo das ferias de verão em que fazem pequenas excursões ou vão para as colonias de ferias da CYO.

PARA CUSTEAR DESPEZAS

Para saldar as despezas da Escola a CYO fundou um departamento de auxilios. Situado num edificio de dois andares na Michigan Ave., o departamento emprega 35 pessoas para adquirir e reparar artigos postos de lado pelas donas de casa e por instituições, e vende-os ás pessoas que não podem comprar-os novos. De ferros electricos a pianos, o departamento vende em grande quantidade aquelles que procuram pechinchas. Em 1935 houve um lucro de 25 mil dollares (375 contos), embora as despezas fossem de 75 mil (1.125 contos de réis).

AMPARO A'S CREANÇAS

Em 14 parques, nos centros mais populosos da cidade, a CYO provê ferias de verão, proporcionando divertimentos, refeições gratuitas e leite para 15.000 creanças pobres. Este trabalho é executado por 252 meninos, 300 meninas e 325 padres seminaristas. E' interessante notar que, desde que os centros funccionam, os pequenos furtos no districto de Stock Yards diminuiram de 60 por cento.

DEPARTAMENTO MEDICO

No Centro da CYO na 31 E. Congress St. ha um departamento medico e dentario completo. Um menino, ao ingressar na CYO é obrigado a fazer uso dessas vantagens. Cerca de 50.000 foram tratados gratuitamente, em 1935.

UM EDIFICIO DE 16 ANDARES PARA MOÇAS

Um predio de 16 andares, um dos mais bellos do paiz, situado na Pearson Ave., foi doado pela sra. Frank J. Lewis, esposa do fundador da Escola de Aeronautica. Tendo visto o beneficio prestado pela CYO aos rapazes, desejou auxiliar as moças da cidade e dar-lhes as mesmas opportunidades. Pela quantia de um dollar, qualquer jovem pode gosar das vantagens da associação, da piscina, ás classes de tiro ao arco. Alojamento gratuito, refeições, cuidados medicos e vestuario, tudo é ahi fornecido.

AMPARO A' MULHER POBRE

No 501 W. Monroe St., a casa CYO para Mulheres Desamparadas provê serviços medicos, roupas e alimentação para pessoas necessitadas e tambem cursos de cozinha, artes domesticas e outras occupações, habilitando as residentes a obterem empregos. Setscentas moças receberam auxilio nessa casa em 1935.

O LAR DAS MOÇAS DO COMMERCIO

Moças do commercio, sem recursos de familia em Chicago, encontram um lar ideal em um dos tres Rita Clubs, hoteis lindamente montados, situados em cada uma das tres secções da cidade. Por uma quota reduzida, obtem-se uma excellente pensão e quartos espaçosos.

PARA A MANUTENÇÃO DAS OBRAS SOCIAES

A manutenção deste enorme programma de serviço social exige grandes despesas annuaes. Para saldal-as o sr. Bispo Auxiliar promove competições esportivas.

Talvez a mais conhecida das actividades esportivas da CYO é o box para amadores. Com o auxilio do fallecido Patrick (Packey) McFarland, o sr. Bispo Sheil organisou o programma. Trez annos após, o exito tornou-se indiscutivel e o box veio a ser um dos principaes pontos das actividades da organisação. Mais de 2.000 moços participam agora, annualmente, dos programmas, havendo partidas quasi semanalmente no centro CYO ou em alguma parochia. As disputas mais concorridas do anno são o torneio eliminatorio e os jogos com os rapazes da CYO de Nova York. O torneio conta com uma media de 2.000 assistentes e as finaes, no estadio de Chicago, attrahiram de 12.000 pessoas em 1931 a 21.000 em 1936.

Além de haver um crescimento do enthusiasmo dos jovens pelos programmas de box e do facto de tres delles se terem classificado para a turma olympica que foi á Allemanha, registra-se ainda um successo financeiro. A noite final da eliminatoria rendeu 25.000 dollares (375 contos) e outro tanto foi o lucro do embate N. York-Chicago. Além disto, o programma semanal contribue poderosamente para a caixa levar avante a obra da CYO em beneficio de milhares de necessitados.

AUXILIO A ESTUDANTES

Todo o campeão da CYO conquista um logar gratuito em qualquer collegio ou universidade catholica, á escolha. Em 1935, foram concedidos dezeseis premios de estudos. Creado em 1933, o departamento de auxilio a estudantes já subvencionou a pensão escolar de mais de 700 moços. Essa pensão é concedida não só aos athletas, mas tambem aos jovens que mostram excepcional aptidão á musica, ás artes mechanicas ou á sciencia — mesmo a rapazes cégos. Com relação a esses ultimos, Chicago poucas vezes experimentou momentos tão dramaticos quanto o da noite da eliminatoria final, a 2 de Dezembro de 1936, quando quatro moços cégos foram conduzidos pelo Bispo Sheil á arena do Estadio. Um dos moços era protestante, outro judeu, o terceiro, preto e o ultimo, catholico. O sr. Bispo Auxiliar annunciou á multidão que a CYO concederá a elles uma pensão no Collegio Braille de Jacksonville, Ill., onde haveriam de receber formação. Duzentas collocações semelhantes estão em andamento.

CAUSAS DO SUCCESSO

Expuzemos varias razões do successo da CYO, porém, como em todos os emprehendimentos de tal envergadura, ha ainda muitos factores que contribuiram para o seu exito. Talvez a causa mais efficiente tenha sido a personalidade dynamica, a energia incansavel e a direcção inspirada do sr. Bispo Sheil, que declarou empenhar-se essa organização por um objectivo e "este objectivo em cada phase do trabalho pela juventude catholica deve ser "tudo para Christo e para Christo sómente". Confissão, Communhão, Hora Santa são tão parte da CYO quanto o box, a Escola de Aeronautica e as refeições gratuitas para moços necessitados".

Quando elle era capellão da cadeia de Cook, viu milhares de moços perdidos, para a Igreja e para o paiz. Agora, como Bispo e organisador da CYO, elle vê milhares e milhares vivendo como catholicos praticos e, portanto, como bons cidadãos.

Economisando 5$ ou 10$ por mez pode V. S. obter a sua
CASA PROPRIA
Consulte a
EMPREZA CONSTRUCTORA UNIVERSAL LTDA.
Rua Libero Badaró, 103 SÃO PAULO

Fogão Eterno
REI DOS FOGÕES A CARVÃO
Sem chaminé, sem fumaça, asseiado, pratico e economico.
[illegible] optimo forno, e com [illegible] de pouco gasto
Não compre seu fogão sem conhecer as vantagens do FOGÃO ETERNO — Peçam catalogos.
O. GIRARDELLI
RUA DA LIBERDADE N.º 10 — Telephone: 2-4709

PELO ATHEISMO AMERICANO

Segundo o "Eestern Information Bureau", a direcção do movimento atheo de Moscow tomou varias medidas no sentido de reorganizar a campanha dos "Sem-Deus" entre os norte e sul-americanos.

Estabeleceu-se que tal campanha terá uma séde central em Nova York.

Esta Central se compõe de 9 delegados, escolhidos entre os "Sem-Deus" de mais confiança nas duas Americas.

As ordens destes chefes deverão ser estrictamente observadas por todos os atheos americanos. A designação dos 9 membros será feita no proximo conselho de Moscow.

Será creado um departamento especial para o Mexico.

BENTO PINTO DE BARROS
Cirurgião-Dentista pela Universidade de São Paulo
Das 14 horas em diante
Rua S. Bento, 290-4.º and. sala 4 (Palacete Crespi)
São Paulo

Indicador Profissional

ADVOGADOS

DR. VICENTE MELILLO
Praça da Sé, 3 - 2.º and.
Sala 18

DR. PLINIO CORREA DE OLIVEIRA
Rua Quintino Bocayuva, 54, 3.º
Sala 323 — Tel. 2-7276.

DR. MILTON DE SOUZA MEIRELLES
Rua Quintino Bocayuva, 54 - 3.º
Sala 319 - Tel.: 2-0035

JOAQUIM P. DUTRA DA SILVA
Escr.: R. Direita, 7-A - Sala 33
Phone 2-1986

FRANCISCO LUIZ RIBEIRO e OTTO LUIZ *RIBEIRO*
Praça Ramos de Azevedo, 16 2.º andar.
Telephone: 4-5322.

MARCONDES FILHO
Rua S. Bento, 389 - 4.º andar
Expediente: das 8 ás 18 horas
Phones: 2-2446 - 2-0638

DR. UBALDO DA COSTA LEITE
Praça da Sé, 43 - 3.º - s/ 313
Telephone 2-7881

DENTISTAS

DR. ANDRE' SILVERIO BORRELLI
Especialista em Dentaduras modernas. Perfeição absoluta.
Av. Brig. Luiz Antonio, 1456-sob.
Segundas, Quartas e Sextas.

MEDICOS

Clinica geral
DR. CELESTINO BOURROUL
Residencia: Largo S. Paulo, 8
Telephone: 2-2622
Cons.: R. Quintino Bocayuva, 36
Das 3 ás 5

Cirurgia Geral
DR. JOSE' DE OLIVEIRA RAMOS
(Assistente do Prof. Benedicto Montenegro)
Cirurgia e Molestias de Senhoras.
Cons.: R. Boa Vista, 14-4.º and.
Tel.: 2-2696 - De 1 1/2 ás 3 1/2
Res.: Av. Turmalina, 131
Tel.: 7-0401

Gynecologia
DR. BARBOSA DE BARROS
Cirurgia, molestias de senhoras, partos.
Cons.: Rua Sen. Feijó, 205 - 1.º
Predio Itaquerê - Phone: 2-27-11
Resid.: Rua Alfredo Ellis, 301
Phone: 7-1268
Cons.: das 10-11 e das 14 ás 17 sabbados 10-11.

TEMPORADA DE PREÇOS REDUZIDOS na
CASA DOS FIOS
Indiscutivelmente não ha quem possa vender por esses preços. São 50 % abaixo do custo.
Damos a seguir a relação de preços de alguns artigos de lei:

Um carretel de linha de côr com 200 jardas — 500 réis — Duzia	$4$00
Uma meada torsal extrangeira	$400
Um tubo de retroz Gutterman ou Leão, com 200 metros	$200
Um tubo de retroz com 100 metros	$150
Um tubo de linha de 100 jardas	$300
Uma meada de linha para bordar com 20 metros, $200 — Com 40 metros	$400
Lans em variadas côres a	$000

A CASA DOS FIOS — a maior organisação desse genero, sempre vendeu pelos preços minimos e pode conceder estas vantagens pelo facto de adquirir seus artigos directamente das fabricas, em grande escala.
PREÇOS ACTUAES, 50 % ABAIXO DO CUSTO
VÊR PARA CRÊR
CASA DOS FIOS
RUA LIBERO BADARÓ N. 585 SÃO PAULO
Phone: 2-6481

São Raymundo Nonato

31 de Agosto

São Raymundo Nonato nasceu em 1204, na Catalunha. Bem cedo, demonstrava pendor pelo estado sacerdotal, e seu pae, para suffocar esse germen de vocação, mandou-o administrar uma fazenda. Foi ahi, porém, que o proposito de se consagrar inteiramente á Deus, mais fortificou-se em São Raymundo, até que ingressou na Ordem de Nossa Senhora das Mercês ou da Redempção dos Captivos.

A escolha da Ordem já revela o grande espirito de apostolado de São Raymundo, pois ella se dedicava á pregação de missões na Africa, entre os catholicos que tinham sido vendidos como escravos pelos piratas.

Logo depois de ordenado, São Raymundo foi enviado para a Africa e ao mesmos tempo que pregava aos captivos o Catholicismo animando-os a supportarem catholicamente o captiveiro e a não renegarem sua fé, conseguiu a libertação de 150 catholicos das mãos dos mussulmanos.

Quando lhe faltou o dinheiro, São Raymundo levado pela caridade, offereceu-se como refem, pela libertação dos que mais soffriam e que, quasi ás portas do desespero, tinham mais em perigo a sua fé.

Apezar de preso, São Raymundo continuou a evangelizar, pregando aos seus companheiros de carcere e aos mussulmanos que delles tomavam conta, conseguindo assim com que innumeros delles abraçassem a vida catholica.

Cegos de furia por seu zelo incansavel, os mussulmanos, para impedirem a propagação do Evangelho, furaram os labios de São Raymundo, fechando-os com um cadeado. Privado da palavra, São Raymundo passou a pregar pelo exemplo e dentro em pouco a existencia de um martyr vivo do Catholicismo nas prisões arrastava á ellas uma multidão que convertia-se extasiada por essa virtude heroica.

E' costume chamar-se o seculo XX de seculo da acção, e diz-se que actualmente não são justificaveis as attitudes dubias, pois chegou o momento em que todos os homens tem que se decidir por uma ou outra doutrina.

Ha 20 seculos, o Catholicismo concita os homens á acção, lembrando-lhes o dever de apostolado. Ha 20 seculos, a Igreja Catholica diffunde o Evangelho por toda a terra, apezar de todas as perseguições e de todos os odios que se levantam contra ella insuflados pelo orgulho dos homens feridos com as condemnações de seus erros.

A Igreja sempre desprezou as attitudes dubias affirmando continuamente ser Ella a Verdade e separando nitidamente os campos, pois quem nella não acredita, e não lhe reconhece como unico antidoto á todos os erros, está contra Ella.

Não é, pois, novidade o que hoje em dia se propala como conquista da actualidade. A necessidade de encarar a vida como uma lucta, a Igreja, desde sua instituição não tem deixado de proclamar.

Mas, o interessante é que os homens do seculo XX ao descobrirem a acção, negamna ao Catholicismo, querendo tudo resolver por si mesmos, e arrogando-se o titulo de defensores da Igreja, como se ella não tivesse solução para todos os males sociaes e a promessa de Nosso Senhor, que elles não tem, de resistir até a consumação dos seculos aos embates do inferno.

Por outro lado, acção implica em sacrificio e em firmeza de doutrina para se ter bem nitido o objectivo dos nossos esforços. E só a Igreja, por não estar sujeita á fallibilidade humana pode dar á vida do homem uma direcção segura. E só a Igreja consegue infundir no homem o espirito de sacrificio necessario para enfrentar todos os perigos e não vacillar ante os martyrios para combater o inimigo mais cruel do homem, que é o diabo.

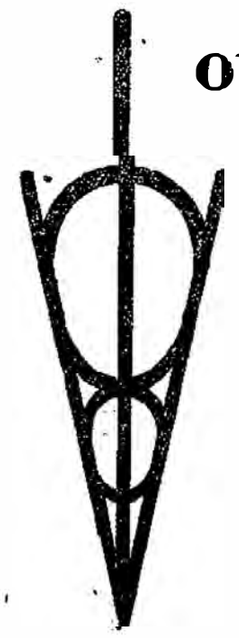
A vida de São Raymundo Nonato é caracteristica dessa lucta da Igreja contra o mal. Como elle, a Igreja prega a palavra de Deus aos captivos que são os homens; como elle, sacrifica-se voluntariamente quando é preciso, para a salvação das almas; como elle, ella arrasta todos os martyrios e prega pelo exemplo quando um Napoleão, para evitar a censura de seus actos, aprisiona o seu chefe, que é o Papa.

Mas, depois das perseguições vem novamente a éra da bonança. Depois de perseguida, a Igreja volta a pregar a doutrina de Christo, reconfortada com a derrota do inimigo e fortalecida na sua fé na palavra de Christo.

Assim tambem, São Raymundo Nonato, depois de sua prisão entre os sarracenos, foi recebido em Barcelona com grandes honras e nomeado Cardeal pelo Santo Padre.

São Raymundo Nonato em vesperas de morrer teve a consolação de receber a extrema uncção das mãos de um anjo, morrendo com a edade de 37 annos, e deixando aos catholicos um exemplo vivo de sacrificio, para a pregação de palavra a Deus.

Antes de escolher o seu novo carro FORD de 1937 ou Um Bom Carro Usado



não o faça sem verificar o stock variado

de O. P. GONÇALVES

e encontrará o melhor negocio pelo melhor preço

FACILIDADES DE PAGAMENTO

O. P. GONÇALVES

Avenida São João n. 588 - Tel. 4-5552

Secção de Carros Usados: Rua D. José de Barros 181 - Tel. 4-5554

A MAIOR OFFICINA MECHANICA DE SÃO PAULO

Rua da Consolação n. 331 - Tel. 4-0018

CASA NICOLELLIS

FUNDADA EM 1904

CALÇADOS CHAPÉOS

EXECUTA QUALQUER MODELO SOB MEDIDA PARA HOMENS, SENHORAS E CRIANÇAS.

OFFICINA PROPRIA

Rua Sebastião Pereira N. 28

TELEPHONE 5-1484 SÃO PAULO



o ponto de vista das ideias que elles professam. Atacamos erros. Não atacamos o caracter de ninguem.

Exactamente, por isto, nunca nos rebaixamos a refutar criticas feitas ao "Legionario" que visem, não as ideias expendidas por este, mas a sinceridade e honorabilidade dos seus redactores. Como tambem não nos dignaremos de responder a criticas que se firmam em coisas que nunca dissemos.

A mentira e a diffamação são armas que desprezamos, ainda mesmo quando manejadas por algum "figurão".

* * *

Ninguem ignora que o encontro entre os Srs. Plinio Salgado e Macedo Soares, no Convento de Santo Affonso, no Rio de Janeiro, encontro este que deu occasião a uma discussão publica entre ambos estes politicos, foi promovida por S. Excia. Revma., o Sr. Arcebispo-Bispo de Campos.

Nossa imprensa deu ampla divulgação ás declarações que, a este respeito, fizeram o Sr. Ministro da Justiça e o Sr. Plinio Salgado. Divulgou, no entanto, menos largamente, as declarações de S. Excia. Revma. o Sr. Dom Octaviano Pereira de Albuquerque. E, como estas declarações mostram a elevação de vistas e a prudencia com que se houve o digno Prelado, julgamo-nos no dever de dal-as a conhecer resumidamente a nossos leitores.

Disse S. Excia. Revma. que, como Bispo que é, obediente á linha de conducta que seguio durante toda a sua vida, e ás directrizes do Summo Pontifice, não intervem em politica e não pertence a qualquer partido. Vendo nos Srs. Macedos Soares e Plinio Salgado politicos animados de ideaes christãos e patrioticos, julgou opportuno promover um encontro em que ambos pudessem conhecer-se pessoalmente, porque os politicos, comquanto collocados em campos partidarios diversos, podem e devem collaborar para o Bem. Logo que chegaram ao Convento de Santo Affonso, onde S. Excia. Revma. estava hospedado, e feitas as necessarias apresentações, o Sr. Arcebispo-Bispo de Campos retirou-se para uma sala contigua, em que estavam outros visitantes que tambem procuravam o illustre Prelado. S. Excia. Revma. não temeu, assim, parte na palestra dos dois politicos, só se encontrando com elles, finda esta palestra, no momento da despedida.

Seja qual fôr a opinião de cada um sobre os partidos e homens da actualidade nacional, é preciso reconhecer que é impossivel agir com maior prudencia, melhores intenções e maior elevação de principios.

* * *

Os srs. Blum e Chautemps foram vivamente atacados por alguns de seus partidarios, em virtude da recepção official e solemne com que o governo francez acolheu o Cardeal Pacelli, por occasião de sua recente visita á França.

A este respeito, o sr. Henri Gernut, considerado na França como um dos mais resolutos partidarios da esquerda leiga e anti-catholica teve as seguintes palavras, em entrevista concedida a um jornal de Bordeaux: "Ainda que a Santa Sé fosse uma potencia unicamente espiritual, só por isso, lhe deveriamos attenções. Numa hora em que as forças moraes gravemente olvidadas conservam no emtanto uma influencia, desejaria que meu paiz não regateasse absolutamente o seu respeito aos que as cultivam. E não me poderia desagradar que, sob formas diversas, estivesse em contacto com porta-vozes das grandes religiões e de todos os agrupamentos internacionaes que, acima da brutalidade dos instinctos, mantem o primaciado da consciencia. Em taes companhias não corremos o risco de envilecer. Pelo contrario. Engrandecemo-nos.

Estas palavras, muito significativas na boca de um "leader" esquerdista, mostram duas coisas. Em primeiro logar, a necessidade que qualquer homem ainda não completamente desvairado pelo communismo sente, da acção benefica da Igreja na sociedade contemporanea. Em segundo logar, o vigor do bom senso francez, que não desapparece completamente, ainda mesmo em alguns dos mais desorientados filhos da gloriosa "Primogenita da Igreja".

* * *

Um jornal hitlerista de Stugart publicou a photographia de uma ordenação de Sacerdotes de raça negra, em Notre Dame de Paris. A titulo de commentario, lia-se a seguinte phrase: "Eis o exemplo illustrado da politica internacional, levada a effeito pela Igreja romana em favor da mistura racial".

Realmente, tem em parte razão o jornal racista. Sua photographia constitue um documento eloquente, que prova que a Igreja desenvolve uma politica mundial em favor da união de todos os povos e de todas as raças dentro de uma mesma Fé e uma mesma civilização.

* * *

Um telegramma da Allemanha communica que o Nuncio Apostolico junto ao Governo de Berlim manteve com o Ministro do Exterior do Reich prolongada conferencia acerca de novas medidas tendentes a opprimir os catholicos allemães.

Ao nosso tempo, communica que o Episcopado allemão, no maior sigillo, está estudando providencias capazes de anullar a politica anti-religiosa do Sr. Hitler, e que, a despeito de toda a curiosidade publica em torno do assumpto, ninguem conseguio conhecer o plano dos Prelados.

A este proposito, cabe uma observação. O Hitlerismo faz grande alarde da efficiencia e perfeição de sua organização partidaria e policial. Não a contestamos. A organização da policia e do partido do Sr. Hitler é admiravel.

Mas convem lembrar que mais admiravel do que ella é a organização dos catholicos allemães que, sem os recursos technicos de que o Sr. Hitler usa e abusa em tão larga escala, conseguiram divulgar pelo paiz inteiro documentos de condemnação ao nazismo, sem que a policia disto se apercebesse. Agora ainda, esse facto se comprova. A policia sabe do que cogitam os prelados. Mas não consegue saber que providencias elles preparam.

Isto mostra com que perfeição os catholicos allemães sabem pôr ao serviço da Santa Igreja as admiraveis qualidades de energia e organização de que sua raça é dotada.

* * *

Infelizmente, porém, a mesma noticia sugere outra reflexão. São Paulo ainda conserva na memoria a recordação da recentissima e encantadora visita dos Pardaes da Cathedral de Regensburg, que vieram deliciarnos com as harmonias de seu admiravel côro.

Lamentamos que, por occasião de uma visita feita pelos Pardaes ao Consulado allemão, um dos oradores, allemão aqui residente, tenha aproveitado a occasião para affirmar que, na Allemanha, não ha perseguição religiosa.

Para que tapar o sol com a peneira? Para que collocar os artistas tão profunda e sinceramente catholicos, que compõem o côro, na lamentavel contingencia de ouvir em silencio uma affirmação tão contraria á dolorosa verdade que elles conhecem?

* * *

O Ministerio da Marinha da Argenina deu á publicidade um decreto em que se proclama padroeira da marinha nacional a Santa Mãe de Deus, sob a invocação de "Stella Maris".

Esse bellissimo gesto demonstra a explendida orientação do governo argentino em materia religiosa, e dá ao nosso mundo paganisado um magnifico exemplo de Fé.

* * *

Tambem constituio um bello exemplo de Fé a inauguração do 1.º Congresso Eucharistico do Paraguay, ao qual assistiram, além de S. E. o Cardeal-Arcebispo de Buenos Ayres, o Presidente, ministros e o corpo diplomatico acreditado junto á visinha republica.

"A ORDEM"

REVISTA DE CULTURA

fundada por

Jackson de Figueiredo

Dirigida por

Tristão de Athayde

Assignatura annual 26$000

com o Dr. PAULO SAWAYA

Av. Brigadeiro Luiz Antonio N. 3005 - C. 2

Telephone: 4-0347

CAPITAL

Congregação Mariana de São Luiz Gonzaga

(Menores)

PAROCHIA DE SANTA CECILIA

Secção de Caridade — Acaba de ser fundada em nossa Congregação, uma Secção de Caridade, com o objectivo de preparar futuros Confrades Vicentinos e de cooperar desde já com auxilios espirituaes e materiaes no apostolado exercido pelas Conferencias Vicentinas da Congregação dos Maiores, da nossa Parochia.

Acham-se inscriptos nesta nova Secção os seguintes Congregados: Francisco Salles Castro, José David Calazans, Claudio Corrêa, José Paulo de Mello e Mario Rubens Montenegro. A referida Secção foi fundada nos moldes das Conferencias Vicentinas, sendo dirigida pelo proprio Presidente da Congregação.

"Campanha pró mobiliario da Séde" — A nossa Congregação continua a grande campanha recem iniciada **Pró Mobiliario da sua nova e ampla séde**, á rua Immaculada Conceição, 59, fundos, tendo recebido de diversos parochianos de Santa Cecilia os seguintes donativos: da familia Freitas Gouvêa: um porta chapéos, de um anonymo: 4 poltronas de vime, do sr. João Parahyba Campos Filho: uma estante para a Bibliotheca, de Ney Rego Barros 4 cadeiras, de Sylvio Pinto e Silva: uma meza de Ping-Pong, da familia Vercese: uma escrivaninha, do Congregado José Luiz Vercese: uma mezinha.

Recebeu tambem de diversos Congregados material para limpeza da séde, como cera, sapoleo, etc. A todos os generosos doadores os nossos sinceros agradecimentos.

Para qualquer donativo em moveis para a Séde ou jornaes e garrafas velhas em beneficio das obras sociaes da Congregação, attende-se pelo Telephone 5-3596.

O Emporio Syrio

Acaba de receber os afamados

VINHO DOCE e VINHO KSARA

secco, tinto e branco

do LIBANO.

Comestiveis finos, fructas, vinhos e biscoitos

Fabricação diaria da optima

Manteiga "Recorde"

EMPORIO SYRIO

RUA JOSE' BONIFACIO, 23 — Phones 2-1697 e 2-7097.

Escola Remington

Director: HERMINIO MOREIRA

CURSOS PRATICOS E RAPIDOS DE

DACTYLOGRAPHIA

Portuguez — Correspondencia — Tachygraphia — Calligraphia — Calculo Commercial — Contabilidade

Inglez.

Aulas Diurnas e Nocturnas para ambos os sexos.

Matriculas sempre abertas

Rua José Bonifacio, 148 — Tel. 2-6562

SÃO PAULO

COMUNINDO RODRIGUES

CAMISEIRO

Recebeu as ultimas novidades em tecidos para camisas, cuecas e pyjamas sob medida.

ARTIGOS FINOS

PARA CAVALHEIROS

Só Av. Brigadeiro Luiz Antonio N. 143

SÃO PAULO

LEGIONARIO

JORNAL DOS TEMPOS PRESENTES

SEMANARIO CATHOLICO COM APPROVAÇÃO ECCLESIASTICA

FILIADO Á A. J. C.

Redactor-chefe: Jesus Soberido

Gerente: Carlos Elias Ana

Redacção: Rua Immaculada Conceição, 59

Administracção: Rua Quintino Bocayuva, 54 Sala 823

Telephones: 2-7276 e 5-1526

Caixa Postal, 1471

EXPEDIENTE

Assignaturas

Anno . . . . . 15$000

Semestre . . . . . 8$000

Numero avulso $200

Annuncios

Pecam tabella, sem compromisso

Estando com seu quadro de redactores e collaboradores já completo, esta folha não publicará collaborações que lhe forem offerecidas por qualquer pessoa que nelle não figure.

Se desejar tal collaboração, o LEGIONARIO a solicitará.

Como de praxe, não devolvemos originaes de artigos remettidos á redacção, embora não tenham sido publicados.

Rogamos aos nossos assignantes, para qualquer alteração em seus endereços, communicarem-no, por escripto ao nosso gerente, para nossa Caixa postal.

ÓPTICA DO BRAZ



LABORATORIO PROPRIO

PREÇOS MODICOS

AV. KELSO GARCIA, 49

Em frente ao Braz Polytheama

Indicador Commercial

ACCESSORIOS p| automoveis

O melhor sortimento

Importação directa

ISNARD & CIA.

AVIAMENTOS p| alfaiates

Stock completo

Consultem a

CASA ALBERTO

Largo S. Bento, 10

BICYCLETAS

Todas as marcas

Todos os preços

ISNARD & CIA.

BRINS

Sortimento variadissimo

Importação directa

CASA ALBERTO

Largo S. Bento, 10

CASIMIRAS

Aurora - Printex - Pirituba Nacionaes e Extrangeiras

CASA ALBERTO

Largo S. Bento, 10

MEIAS

Para homens, senhoras e crianças

Prefiram as

CASAS MOUSSELINE

Rua Direita, 28

MOVEIS

CASA VATICANO

Rua Bôa Vista, 44

LEGIONARIO

CHRISTVS HERI ET HODIE, IPSE ET IN SAECVLA (HEBR. XIII-8)

ANNO XI | São Paulo, 29 de Agosto de 1937 | NUM. 259

NOTA INTERNACIONAL

A queda de Santander

Deney SALES

A lucta ao norte da Hespanha vêm attingir sua phase final com a rendição de Santander.

As tropas republicanas abandonaram a cidade ao verificar a impossibilidade de defendel-a por mais tempo, retirando-se para as montanhas das Asturias, ultimo foco communista na reglão.

As tropas nacionalistas poderão tentar agora vencer os mineiros que cercam Oviedo desde os primeiros dias do movimento, dominando assim inteiramente o norte da Hespanha, para depois forçarem outras frentes.

O mais provavel, porém, é que poucas tropas ahi permaneçam, sustentando as posições actuaes e avançando lentamente. Mal abastecidas, as tropas republicanas vão aos poucos cedendo terreno naturalmente.

Por outro lado ha interesse vital em fazer avançarem as tropas em outros sectores. O de Temel é o mais indicado. Já se approxima o fim do anno, e com a chegada do inverno a lucta ficará estacionada. Porisso ha o maximo interesse em promover agora um rapido avanço nesse sector em direcção ao mar, isolando Valencia da Catalunha, ou sobre Cuenca, para cortar a retaguarda a Madrid.

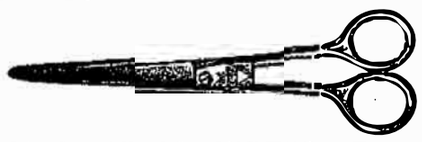
Com cerca de 50.000 homens actualmente empenhados na lucta em Santander, de que o General Franco poderá dispor em outras frentes, a guerra toma novo aspecto, confirmando as possibilidades de victoria mais rapida dos nacionalistas.

Porisso a queda de Santander tem significação muito maior que a simples conquista de uma cidade, vindo desmentir os poucos technicos que suppunham os republicanos inexpugnaveis.

Aliás os proprios orgãos republicanos de Valencia accentuaram muitas vezes a necessidade de auxiliar a Biscaya, sustentando que a queda dos estados bascos viria dar aos nacionalistas mais de 80% de probabilidade de uma victoria final. E é o que agora succede, apesar da energia com que os enskadis procuraram sustentar as suas posições.

Casa de Cutelaria

MARIO A. DE MEO & CIA.



OFFICINA DE CONCERTOS DE ARMAS
AMOLAÇÕES EM GERAL
Artigos para Barbeiros e Manicures
Largo Paysandú, 111 — Tel.: 4-0624
(Antigo 26-A) -- S. PAULO

Scientificamente comprovado
mais um milagre de Lourdes

O Departamento scientifico especialmente destinado a comprovar os factos miraculosos passados em Lourdes deu a conhecer officialmente o caso de Augusta Dardaine, mais uma cura prodigiosa entre as muitas realizadas na terra de Bernadette.

A pessôa em questão achava-se victimada por uma peritonite tuberculosa já em estado desesperador.

Após uma immersão na piscina milagrosa, ficou completamente restabelecida.

Augusta Dardaine, natural da Bretanha, chegou a Lourdes com a peregrinação diocesana de Rennes, em 13 de Maio de 1936. Durante oito dias, succederam-se os vomitos e as syncopes, acompanhados de dôres horriveis que não cediam nem mesmo com a applicação de injecções de morphina.

Seu corpo foi-se tornando um verdadeiro esqueleto. Pesava apenas 28 ks. e 400 grammas.

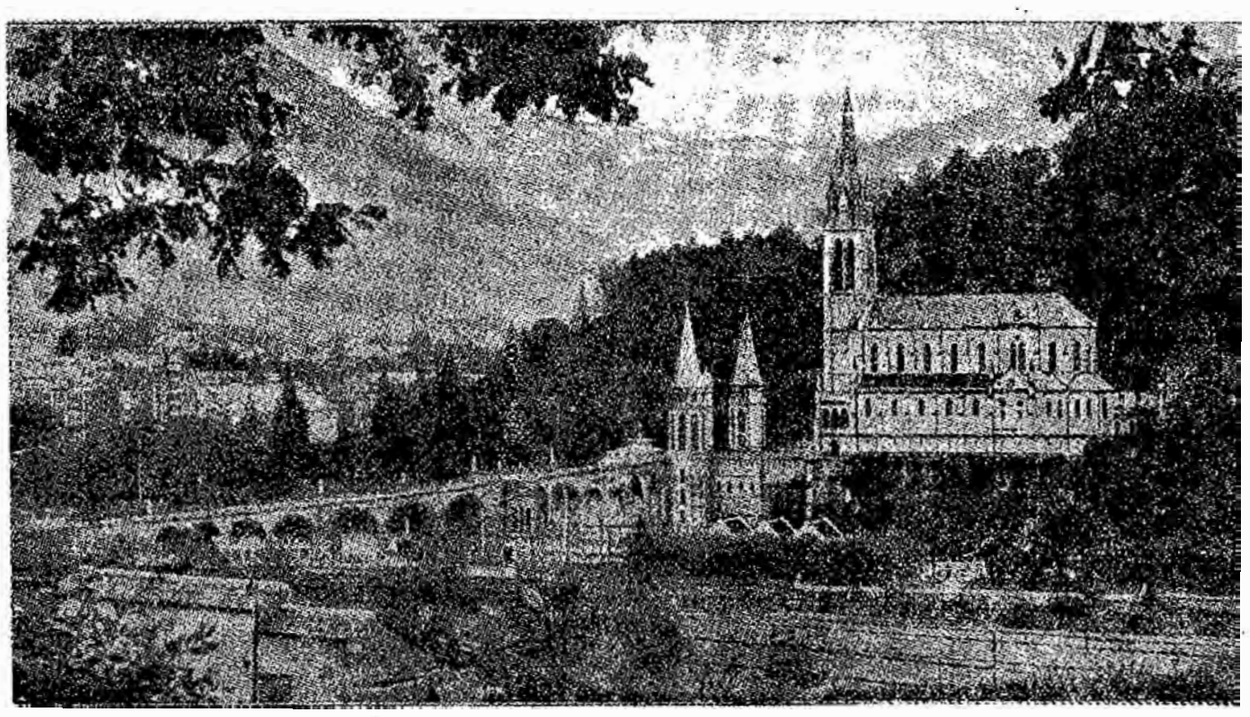
Nesse estado foi mergulhada na piscina de Lourdes. Ao sahir, já experimentava sensiveis melhoras, sentindo voltarem-se-lhe as forças.

Uma vez convalescente, apresentou-se á secção de comprovações dos milagres, par ser o seu caso averiguado não apenas pelos testemunhos oculares da sua rapida cura mas por diversos scientistas de valôr.

Este anno, voltou Augusta Dardaine a Lourdes, para mais uma vez dar acção de graças pelo grande milagre. Pesava, nesta segunda viagem, 42 kilos.

O Dr. Valit, Presidente do Departamento de Controle Medico de Lourdes, attestou a cura milagrosa.

Assim, mais um facto extraordinario que consistiu exactamente na cura subita de pertinaz molestia, mostra em Lourdes a intervenção de factores acima de qualquer força organica ou natural e que só podem ser explicados pela acção do poder divino.



A basilica de Lourdes.

Acção Catholica
nos Estados Unidos
Uma bola, uma raquete - e Deus

Apresentamos um resumo feito pelo jornalista norte-americano Joseph C. Walen, na nova revista mensal "The Catholic Digest" de São Paulo (Minnesota).

A vida da Organisação da Juventude Catholica constitue uma das narrativas mais fascinantes da historia da Igreja Catholica nos Estados Unidos.

Em 1930 a CYO (Catholic Youth Organisation) surgiu, sob a direcção do Revmo. Bernard J. Sheil, Bispo Auxiliar de Chicago, em um mundo que se debatia com terrivel crise economica. Passados dois annos, observadores imparciaes saudavam o movimento como sendo modelar para resolver o problema da mocidade sem trabalho, presa facil de exploradores e contrabandistas e apta para uma vida de extravios. O presidente Roosevelt elogiou os fins da organisação e seus methodos praticos. Chefes de diversas correntes sociaes começaram a analysar o seu programma, emquanto juizes em Illinois attribuiram a formação da CYO o accentuado decrescimo da criminalidade. Repetidas vezes a imprensa, em columnas editoriaes, tem louvado os seus trabalhos.

O PROGRAMMA

Assim reflectiu o Revmo. Bispo Sheil: uma vez que uma bola e uma raquete, ou um par de luvas de box, ou um jogo de futebol, ou um campo de bola ao cesto, ou uma hora de radio para amadores, ou um orpheão ou um festival attraem o moço, serei eu quem haverá de proporcionar a bola, a raquete, as luvas de box, e futebol, a diversão para os amadores de radio, o orpheão e o festival. Poderei assim preencher o vazio da vida dos moços com actividades interessantes e, simultaneamente, formar corpos fortes e caracteres solidos e conserval-os para a Igreja. Haverá um programma de divertimentos, de educação e de religião, appellando para o moço inteiro, para seu corpo, seu espirito e sua alma. Esse programma deverá ainda ser bastante flexivel para se adaptar ás condições individuaes.

A PARTE ESPORTIVA

Que o Bispo Sheil tenha realizado bem a sua tarefa attesta o facto de que actualmente, sete annos depois de sua formação, a Organisação da Juventude Catholica, em Chicago sómente, beneficia annualmente a 200.000 moços e moças, directa ou indirectamente, com o seu extenso programma de divertimentos, educação e religião. Dioceses de costa á costa, de Nova York a São Francisco, traçaram suas directrizes segundo linhas parallelas ao movimento pioneiro.

O programma de divertimentos effectuado em Chicago, pela CYO, é um dos mais vastos e completos até hoje organisados em qualquer cidade por uma

(Continúa na 4.ª pagina).

E' burguez o governo de Valencia

Largo Cabalero, de quem pouco ou nada se ouvia desde que deixou o governo, fez recentemente uma série de declarações, que embora novas na sua bocca, nada de novo encerram.

Salientou primeiramente que o governo havia atrahiçoado a revolução proletaria. Como vemos nada de novo, todos sabem que a trahição faz parte do codigo vermelho.

Diz depois que os governadores de Valencia são burguezes, despotas e exploradores. Tambem é isso cousa sabida; para se ver que os chefes communistas são burguezes, não é preciso nem sahir do Brasil. e para verificar que são exploradores, basta attentar para com suas attitudes ante os operarios.

Finalmente, Largo Cabalero, protesta contra o desarmamento dos trabalhadores.

Esta ultima declaração nós dá margem para algumas reflexões.

Ninguem protesta contra o que não existe, logo o desarmamento dos operarios é uma realidade, e isto nos prova que o governo tem receio desses trabalhadores.

Ora se a lucta contra a Revolução Nacionalista se diz feita em favor dos operarios e estes não a querem é-nos licito indagar, a quem, então, ella aproveita.

Talvez por ahi se encontre a explicação do levante que entregou Santander aos Nacionalista.

Um magnifico discurso
do Cardeal Faulhaber

A respeito de um discurso pronunciado deante das Congregações Marianas Masculinas por Sua Emminencia o Cardeal Faulhaber, no dia 4 de Julho, na Igreja de S. Miguel, depois da prisão do Revmo. Pe. Mayer, S. J., vem a proposito exarar aqui algumas considerações, que dão uma idéa clara das palavras do Arcebispo de Monaco e Frisinga.

Começa Sua Emminencia recordando uma sentença da Sagrada Escriptura: "ha um tempo para calar e ha um tempo para falar" e depois de explicar sua presença naquella reunião plenaria aproveita a occasião para exprimir publicamente a surpreza com que a população catholica de Monaco acolheu a prisão do Revmo. Pe. Mayer.

Relembra, em seguida, os perigos a que expoz sua vida, nos campos de batalha, afim de levar aos feridos os soccorros da religião. Nesse anseio de trabalhar pelo bem das almas expoz-se tanto que ao voltar como mutilado de guerra conquistou os agradecimentos da patria. Não menos iutensa foi a acção do Revmo. Pe. Mayer no campo das almas. Sua palavra sabia illumina os espiritos, mostrando o caminho a ser trilhado pela fiel pratica das virtudes christans. Com que ardor verberou os erros communistas e com que coragem disse a verdade aos grandes da terra. E se ainda agora está na prisão, é porque não se submetteu ás condições impostas para que pudesse pregar a palavra de Deus, pois que, o ensino da Igreja não pode ser coautado nem pela policia nem pelo poder estatal. Contra tudo o que é catholico elles empregam as cadeias e a perseguição com um odio maior do que o empregado pelos proprios bolchevistas. Como vosso Bispo, vos incito a que permaneçaes firmes na disciplina e na oração afim de que o Revmo. Pe. Mayer, vosso presidente, conserve a serenidade de espirito; adquira a liberdade e que a Divina Providencia tire o bem de todo esse mal.

Não esconde Sua Eminencia, o interesse que tomou pela soltura do Revmo. Pe. Meyer e se nada conseguiu, isto deve-se ao pouco caso das autoridades e friza que o facto de estar á testa do Ministerio dos Cultos um certo ecclesiastico, constitue uma flagrante violação á concordata firmada pelo III Reich com a Santa Sé.

Após estas considerações, Sua Eminencia passa a falar como Bispo e faz, então, as seguintes declarações de principios: o Estado não tem direito de prohibir a um sacerdote de pregar dentro da Igreja, desde que elle observa as condições da concordata e tenha recebido, do seu Bispo, a missão de pregar, ou si é religioso tambem do seu superior.

O Estado não tem o direito de prohibir a pregação a um sacerdote approvado pelo seu Bispo e de prendel-o por causa da sua actividade pastoral, porquanto, seria a hora de dizer: é preciso obedecer a Deus, antes que aos homens.

A prisão do Revmo. Pe. Meyer é o signal de novas luctas contra a Igreja Catholica e o Senhor nos dê a graça de que nos novos perseguidos reviva o espirito dos primeiros martyres e confessores da Fé.

Eis os signaes do tempo presente: as inverdades assacadas contra a Igreja, as mentiras lançadas contra Bispos, sacerdotes e institutos catholicos, por meio do radio e da imprensa sem que tenhamos a possibilidade de contradizel-as e desmentil-as.

Concluindo, Sua Eminencia se expande em conselhos paternaes, apontando-lhes o Mysterio da Cruz como lenitivo para todo aquelle acervo de males. Deante de todo esse chãos moral todos deverão confessar sua fé e declarar: Eu não sou só crente em Deus; creio tambem em Jesus Christo e na sua Igreja; em uma palavra: eu sou catholico.

DR. DURVAL PRADO
Oculista
R. Sen. P. Egydio, 15-s.513|14
14 á 17 horas - Tel.: 2-7313

A correctissima attitude dos catholicos argentinos na questão dos -destroyers

Logo que se divulgou o projecto de arrendamento de destroyers americanos ao Brasil, o jornal catholico argentino "El Pueblo" publicou a seguinte nota:

O arrendamento de navios de guerra norte-americanos ao Brasil tem provocado grande controversia.

Na realidade, parece nos que se tem feito muito barulho em torno de um assumpto que não parece ter a transcendencia que se lhe dá.

O que se deve fazer é não levantar suspeitas nem provocar receios mutuos que sempre tendem a separar os povos.

E é justamente na America, que deve predominar uma politica franca e de mutuo entendimento entre os povos que a integram.



Os catholicos da Tcheco-Slovaquia contra o regime totalitario

Durante uma manifestação politica empregada evitou a instalação do autoritarismo no governo nacional, como o senso arguto do programma partidario soube, em 18 de Dezembro de 1935, embaraçar e tornar impossivel a victoria de um regime ditatorial e fascista" Somos contrarios á preponderancia de não importa que grupo economico ou social sobre a massa popular, affirmou o Presidente, porque a verdadeira solução para os problemas sociaes e economicos é a solidariedade christã promovendo uma intima collaboração de todas as classes.

promovida pelo Partido Popular Catholico da Bohemia, o seu Presidente Mons. Stasek mostrou em vibrante oração a influencia do referido partido na vida politica da Tcheco-Slovaquia.

Depois de rememorar certas conquistas alcançadas pelos catholicos tchecos, como a manutenção da união entre a Igreja e o Estado, e do ensino religioso nas escolas publicas, entrou o orador a difinir a orientação do Partido no terreno puramente politico. Mostrou então como a tática

Casa São Nicolau

Artigos para viagem e sports, Bolsas, Carteiras, Cintos, Brinquedos, Jogos de salão, Barracas, Moveis de Jardim e Terraço, Capas de Borracha, Galochas.

RADIOS "SKY-CHIEF" 320$000

Praça do Patriarcha, 8 São Paulo
Telephone: 2-2125

"SE A SOCIEDADE NÃO QUER SALVAR-SE POR MEIO DA IGREJA, NÃO HAVERÁ POSSIBILIDADE DE SALVAÇÃO"

(Continuação da 1.ª pag.)

tante e sublime da historia universal, a existencia de Jesus Christo Filho de Deus feito homem".

OBRA PERENNE DE CHRISTO

Sendo Christo o unico Salvador e por outro lado, sendo a Igreja a continuadora da sua divina obra, segue-se que realmente só no Catholicismo póde a humanidade encontrar a solução dos maiores problemas que a affligem hoje e que dependem, antes de mais, da restauração dos principios christãos na sociedade. A Igreja é a "obra perenne de Christo".

ACÇÃO CATHOLICA

Pela Acção Catholica, a Igreja procura diffundir a sua influencia salvadora e por isso é necessario actival-a intensamente.

A esse respeito, S. Excia. Revma. reitera os appellos insistentemente feitos pelo Santo Padre Gloriosamente reinante.

Sobre o perigo communista volta S. Excia. a insistir, lembrando igualmente as palavras de S. S. Pio XI na Encyclica "Divini Redemptoris", especialmente na invocação de S. José recommendada nessa Encyclica em que a acção da Igreja contra o communismo é collocada sob a protecção do grande Santo.

VINTE E CINCO ANNOS DE ARCHIEPISCOPADO

Referindo-se aos trabalhos realizados na sua Archidiocese durante os 25 annos de seu ministerio archiepiscopal, S. Excia. deixa entrever perfeitamente o intenso labor que sob sua direcção os sacerdotes e fieis ahi levaram a effeito.

Situações difficeis teve, por vezes, de enfrentar em seu Estado o Exmo. Revmo. Sr. D. João Becker e nellas sempre sua figura appareceu para conciliar os seus diocesanos muitas vezes divididos pela exacerbação de animos e que costuma dar margem o conflicto de interesses politicos.

Procurou S. Excia. Revma. intensificar a piedade eucharistica fazendo disso uma das preoccupações centraes de seu ministerio, de que ainda ha pouco dava provas o Congresso Eucharistico Riograndense.

Annexos á sua Carta Pastoral, S. Excia. Revma. publica dois discursos eucharisticos, proferidos por occasião da Paschoa dos intellectuaes e da Paschoa dos Militares.

A formação dos sacerdotes mereceu de S. Excia. Revma. o melhor dos desvelos e um eloquente indice da sua grande dedicação a essa obra capital é o Seminario de S. Leopoldo.

Muitas outras iniciativas se devem ao Exmo. Revmo. Sr. Arcebispo de Porto Alegre, sendo de lembrar entre as mais recentes a Instituição official da Acção Catholica na sua Archidiocese.

A's muitas homenagens que S. Excia. Revma. recebeu no seu Estado pela passagem do seu jubileu episcopal, o "Legionario" une as suas respeitosas congratulações, registando com o mesmo jubilo a publicação desta Pastoral, tão opportuna e profunda em seus conceitos.

PHARMACIA E DROGARIA SANTA CECILIA

Sortimento completo de especialidades pharmaceuticas

Drogas, ampolas, artigos de borracha, perfumarias finas, farinhas para lactantes, etc.

Manipulação esmerada

ENTREGA RAPIDA A DOMICILIO

Rua das Palmeiras, 12 - Phone: 5-2667

Typ. ROSSOLILLO - Rua Asdrubal do Nascimento, 395-S. Paulo

Telephones: 2-7276 / 6-1596
Caixa Postal, 3471

LEGIONARIO

Numero avulso 200 Reis

CHRISTVS HERI ET HODIE, IPSE ET IN SAECVLA (HEBR. XIII, 8)

Anno XI | Director: PLINIO CORREA DE OLIVEIRA | São Paulo, 5 de Setembro de 1937 | Director-Gerente: J. PINTO DA SILVA Jr. | Num. 260

7 dias em revista

Merece o mais franco apoio a attitude da chancellaria uruguaya que propoz a todos os governos latino-americanos que reconhecessem o estado de belligerancia na Hespanha.

E' optima esta opportunidade para que o Governo brasileiro reconheça o General Franco como actual chefe do Estado Hespanhol, rompendo ao mesmo tempo as relações com os communistas de Valencia.

Esperamos, como catholicos e brasileiros, que nessas autoridades sigam este caminho, o unico compativel com as gloriosas tradições diplomaticas do Brasil.

* * *

E' curiosissimo um longo commentario com que a United Press, nos jornaes do dia 1 pp., procurou explicar a actual onda de descontentamento que, graças a Deus, póe em cheque a estabilidade do governo russo.

A referida agencia acha, de um modo geral, que as actuaes insubordinações seguidas de largos massacres não são outra coisa senão uma manobra de Staline para se desembaraçar de seus inimigos, dando a entender indirectamente que nenhuma consistencia têm os despotas sovieticos.

Em outros termos, não haveria, segundo as referidas noticias, nenhuma razão para que o mundo espere a proxima queda do terrorismo vermelho. Não seria possivel defender com maior efficiencia o prestigio internacional das autoridades sovieticas.

* * *

Deploramos que nossas autoridades permittam ao Sr. Domingos Rex, enviado do governo communista de Valencia, fazer a larga propaganda que actualmente está levando a effeito. Ainda recentemente, chegaram-nos ás mãos folhetos annunciando uma conferencia feita por elle para nossos universitarios, em um salão do centro da Cidade. Esses folhetos tiveram a mais larga divulgação nos circulos academicos.

* * *

Oscar Dinis Junior teve, na Camara Federal, palavras de elogios ao Sr. General João Gomes, ex-ministro da Guerra, a respeito da actuação por este desenvolvida por occasião dos luctuosos acontecimentos de

(Continúa na 4.ª pagina).

Christo e a alta sociedade

Caridade fraterna ou plebeisação total? — Dignificação pela Igreja ou aburguezamento plutocratico?

Noticias provenientes da França informam-nos das actividades das "Cadettes du Christ J. C. S.", que se dedicam ao apostolado nos meios "gran-finos" da França. Já exercia, nesse paiz, o apostolado sobre os meios ruraes, operarios, escolares, etc., Coroando esta obra, vemos tambem as élites sociaes beneficiadas pelo movimento restaurador. O fim que se procura por esse apostolado não é, note-se bem, a extincção da alta sociedade ou da vida chamada mundana, mas a santificação de ambas. Procure-se combater, antes de mais nada, essa religião collocada ao lado da vida, dos projectos, dos habitos familiares e sociaes, dos pensamentos e das conversas. Procura-se desfazer essa concepção negativa da religião, "don't" dos inglezes; quer-se substituir essa pseudo-religião de restricções e constrangimentos pela verdadeira Religião que é Vida, Alegria e perpetua Juventude.

Desejariamos ver esse programma de apostolado instituido aqui em S. Paulo. Isso tem para nós uma actualidade palpitante. Vivemos uma época de deliquescencia em que velhos troncos paulistas com raizes nas bandeiras apodrecem pelo cerne, corroidos já pela desmoralisação familiar, já pela politicalha, ou ainda por uma certa preguiça de viver que os vae estiolando aos poucos nuns ultimos rebentos que emboloram no parasitismo barato das repartições publicas. Ha um "déracinement" generalisado, uma fuga do real, um abandono das tradições, uma obliteração de continuidade historica; a isso corresponde um refugio vergonhoso no falso e na fantasia. E' uma especie de entorpecimento depravado e suicida.

Emquanto isso, sobem os arrivistas. A cada familia com a geneologia em Pedro Taques substitue-se outra, ainda cheia da brutalidade de origem. A' aristocraticia da tradição, a plutocracia endinheirada. Ao espirito de fineza, o espirito de ostentação.

O resultado será uma sociedade completamente plebeisada, e isso no peior sentido do termo, que nos levará a uma sociedade homogenea na mediocridade, sem belleza e sem dignidade. Uma sociedade sem "quid", "aplastada", informe. Será um rebanho regendo-se o maximo possivel por leis mechanicas e gregarias. E' para essa sociedade de typo mechanico com um minimo qualitativo, que póde existir aqui como em qualquer parte, e que poderá ser um albergue mas nunca um lar, é para essa sociedade que marchamos.

COMO REAGIR?

A organisação das "Cadettes du Christ" em França, visando conquistar inteiramente para a Igreja a mocidade daquelle paiz nas esphoras do "grand monde", dá-nos um exemplo digno de ser imitado de como reagir contra a decadencia moral e social das elites.

Adoptam as "Cadettes du Christ" os methodos peculiares á Acção Catholica: circulos de estudos, inqueritos e documentações, bibliothecas especialisadas, representações theatraes.

Cada grupo tem sua Presidente, Secretaria, Thezoureira, Zeladora das Communhões e Adorações, Zeladora das Missões e Bibliothecaria.

O trabalho dos "circulos de estudo" consiste na resposta a inqueritos préviamente distribuidos, sendo a direcção intellectual do movimento confiada aos Revmos. Padres directores da revista "Études" (Jesuitas), e a direcção da parte de Acção Catholica a Monsenhor Courbe, Secretario Geral da A. C. em Paris.

O bolletim da "Comission Permanente des Directeurs de Journeaux Catholiques" chamou ultimamente a attenção dos catholicos para tres casos typicos de homens eminentes da Dinamarca contemporanea, de fé lutherana, que não esconderam a sua admiração pela religião catholica.

Um delles, o poeta Helge Rode, recentemente fallecido, havia sido darwinista na juventude, mas se tornára anti-materialista na maturidade.

Era um grande admirador da verdadeira Religião e frequentava o circulo intellectual "Academicum Catholicum", contando entre as suas amizades numerosos catholicos; era amigo intimo do pedagogo jesuita Padre Breitung, que como elle se dedicava ao combate ao evolucionismo.

Nostalgia de Roma nos paizes balticos

A Igreja Catholica cantada nos poemas dinamarquezes

Emquanto toma grande vulto a onda anti-christã na Allemanha, é reconfortante a nostalgia da verdade catholica que começa a se manifestar nos paizes nordicos, de raça e sangue certamente "germanico".



Emquanto nos grandes centros urbanos dos paizes balticos se encontram monumentos notaveis por seu valor artistico, as paisagens campestres apresentam não raramente, uma belleza melancolica e monotona, que se nota particularmente nas immensas planicies recobertas de neve, no norte da Escandinavia.

Entre as suas diversas composições poeticas, Rode escreveu dois poemas nos quaes se fez paladino da fé catholica e das virtudes de Maria Santissima. E Helge Rode era lutherano!

Uma outra personalidade dinamarqueza, o pastor protestante Knud Müller, tambem de passamento recente, deu em vida innumeras provas de sympathia pela Igreja Catholica.

Frequentava de preferencia hospitaes catholicos, nos quaes assistia regularmente a Santa Missa e tinha uma grande devoção ao SSmo. Sacramento. Tinha grande respeito pelos padres catholicos e irmãs de caridade e acceitava muitos pontos da doutrina catholica; não conseguiu, porem, vencer a indecisão, que lhe impediu o accesso á verdadeira Religião que tanto amava.

O terceiro caso é o do poeta e pastor lutherano Kaj Munk, popularissimo na Dinamarca hodierna. Confessa publicamente o seu grande respeito pela Igreja de Roma e a sua veneração pela doutrina Catholica. Em um artigo que publicou no "Nationaltidende", estabelece um parallelo entre a ideal Dinamarca protestante e uma hypothetica Dinamarca catholica, collocando esta ultima em um plano infinitamente superior. Nesse mesmo artigo refere-se de modo altamente admirativo á hierarchia e á disciplina catholicas e demonstra o seu desgosto em ver Maria Santissima banida da Dinamarca lutherana.

Felizmente Kaj Munk ainda [illegible] Igreja Catholica.

Esses tres exemplos dão nos bem uma idéa de como será difficil infundir idéas anti-christans no seio dos povos nordicos, onde a nostalgia da verdade catholica se manifesta tão claramente.

O espirito catholico dos immigrantes lithuanos

Uma entrevista com o Revmo. Padre Coadjutor da Parochia dos Lithuanos em S. Paulo

Constando ao "Legionario", que a Parochia de Lithuanos apresentava, sob o duplo aspecto religioso e social, observações extremamente interessantes a fazer, deliberou enviar sua reportagem áquelle local, afim de colher os dados necessarios para proporcionar aos seus leitores uma completa informação sobre o assumpto.

Entretanto, foi esta folha surprehendida, na segunda feira pp., com a visita do Rvmo. Pe. Pio Ragakinzkas, Coadjutor dos Lithuanos, acompanhado dos Srs Luis Germalavichos e Jonas Puchstis, membros da directoria da Sociedade de S. José dos Lithuanos, que procuravam esta folha em visita de cumprimentos. Approveitando a excellente opportunidade que se nos offereceu, começamos com os visitantes a projectada entrevista.

Nossa primeira pergunta foi sobre a data do primeiro estabelecimento de lithuanos nesta Capital.

OS IMMIGRANTES LITHUANOS

"Comquanto tivesse havido diversas emigrações lithuanas para o Brasil, a que óra se acha reunida em torno da Capella dos Lithuanos fixou-se nesta Capital em 1927", responderam-nos nossos interlocutores. O nucleo estabelecido em Villa Zelina, onde actualmente se encontra a Parochia, foi, a bem dizer, o desbravador desse bairro, então inteiramente inculto, sem ruas traçadas, e sem qualquer signal de aproveitamento.

CONSTRUCÇÃO DA IGREJA

"Aproveitando a circumstancia de se construirem nesse logar diversas residencias de lithuanos, pareceu-nos conveniente edificar tambem uma capella que servisse de centro religioso e moral para a população lithuana e profundamente catholica do novo bairro.

"Mas a construcção de uma Igreja demandava recursos, e não poude ser feita immediatamente. Por esta razão, a laboriosa população do bairro passou diversos annos acumulando as economias necessarias para que, finalmente, pudessem ser iniciadas as obras. Estas tiveram seu inicio em 1935, sendo a Igreja dedicada a S. José, tendo 16 metros de largura por 38 de cumprimento. E' realmente commovedor o empenho com que os lithuanos economisaram annos a fio, tirando uma parte do seu salario, para constituir o fundo de reserva necessario para a construcção da Igreja. Neste intento, foram auxiliados pelo proprietario do terreno, que fez doação delle, e tambem por uma importante contribuição dos lithuanos estabelecidos na America do Norte. Nosso entrevistado poz uma pequena pausa, afim de precisar as declarações, e, em breve, retoma o fio da conversa.

CASAS PROPRIAS

— Ha mais de 600 familias lithuanas estabelecidas perto da Igreja. Em geral, ellas são proprietarias das casas em que residem, cuja aquisição conseguiram fazer por um prodigio de economia, fazendo a compra a prestações ao mesmo tempo em que acumulavam o dinheiro necessario para fazer a construcção da Igreja.

Felizmente, a maior parte dos lithuanos já se tornou proprietaria, tendo as escripturas definitivas passadas em seu proveito. Algumas destas propriedades valem 30 a 40 contos.

Quasi todos elles são operarios.

São todos catholicos.

A. SOCIEDADE S. JOSE'

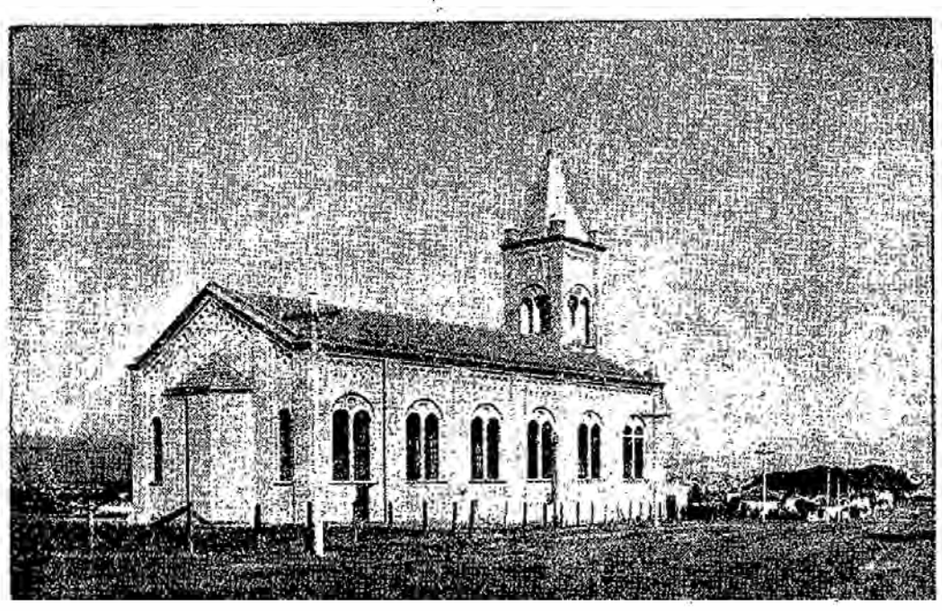
A associação religiosa que aglomera todos os elementos lithuanos estabelecidos em torno da Igreja é a sociedade S. José, que tem secções para adultos e menores, tendo tambem uma secção de jovens que corresponde, mais ou menos, á Congregação Mariana.

ESCOLAS PRIMARIAS

O Consulado Lithuano e o povo de Villa Zelina construiram, no mesmo bairro, uma escola lithuana, na qual se ministra o ensino religioso por duas horas semanaes. Tambem é intensamente leccionado o portuguez, sendo brasileiros 50% dos professores, e sendo o portuguez estudado em aulas diarias, com um programma identico aos dos grupos escolares officiaes do Brasil.

Na Mooca, em Villa Anastacio, no Parque das Nações e no Bosque da Saude, em Villa Marianna e em Sta. Anna, ha nucleos lithuanos, calculando-se em 15.000 os lithuanos estabelecidos nesta Capital. No Brasil inteiro ha

(Continúa na 2.ª pag.).



A Igreja dos Lithuanos sita no bairro de Villa Zelina, nesta Capital, vendo-se ao fundo um aspecto da colonia estabelecida ao seu redor.

VISITA PASTORAL A MOGY DAS CRUZES

Em nome do Exmo. Snr. Arcebispo Metropolitano, o Exmo. Snr. Bispo Auxiliar acaba de fazer a Visita Pastoral a Mogy das Cruzes. Relatando-a, escrevem-nos dessa localidade.

"Mogy das Cruzes teve a subida honra de hospedar por alguns dias o Exmo. Snr. D. José Gaspar de Affonseca e Silva, D. D. Bispo Auxiliar, em Visita Pastoral, que decorreu cheia de santo enthusiasmo.

Tanto o vigario desta parochia, Revmo. Pe. Dr. Cicero Revoredo, como o pró-vigario da vizinha Guararema, Revmo. Pe. Lucio Xavier de Castro, se esforçaram para facilitar a missão do augusto visitante, cuja presença era anciosamente esperada e cuja bondade a todos commoveu profundamente. Em sua companhia vieram os Revmos. Pe. Paulo Rolim Loureiro, seu secretario particular, Pe. Dr. Carlos Marcondes Nilsch director do ensino religioso e João Pavesio secretario da Obra das Vocações.

Chegando a Mogy no dia 23, S.ª Exma. Revma. foi recebido pelo clero, associações e pelo povo, que em massa o aguardava, dirigindo-se ao convento do Carmo onde se paramentou, seguindo d'ahi para a Matriz para proceder á abertura da Visita Pastoral, sendo á entrada saudado pelo Snr. Manoel de Mello Freire, segundo tabellião, que lhe deu as bôas vindas, enaltecendo as virtudes do jovem Prelado, ao que Sua Excia. Revma. agradeceu.

No dia seguinte Sa. Exa. Revma. celebrou ás 7 horas na Matriz, visitando depois as autoridades locaes, a cadeia, o Forum, a Santa Casa e o Gymnasio Municipal, dirigindo a cada um palavras de bondade e de conforto, animando os presos, consolando os doentes, incitando os magistrados, os alumnos e mestres ao cumprimento do dever. Durante o dia chrismou de manhã e á tarde na Matriz recebeu a retribuição das visitas feitas ás pessoas gradas; á noite presidiu a uma grande reunião de senhoras e moças, e depois iniciou pontificalmente a Visita á Matriz.

No dia immediato celebrou no collegio Sant'Anna dirigido pelas Irmãs Vicentinas, procedeu ahi á Visita Canonica, e logo depois á do Carmélo: durante o dia Sa. Exa. Revma. visitou as capellas de Biritiba-Mirim, onde chrismou, Ribeirão, e o povoado de Casa Grande, constituido pelos trabalhadores do serviço da "adductora do Rio Claro". De regresso a Mogy, visitou a Camara Municipal, reunida em sessão extraordinaria para o receber, sendo ahi saudado pelo Presidente e dois vereadores, a cujas saudações Sa. Exa. Revma. respondeu num formoso improviso. Visitou em seguida o Tiro de Guerra 420, dirigindo uma bella exhortação aos rapazes.

No dia 26, Sua Excia. Revma. celebrou na Igreja do Carmo, chrismou na Matriz ás 10 horas, seguindo depois para Guararema, onde chrismou na capella do Ribeirão, poeticamente dedicada a Nossa Senhora da Escada. Terminada a Chrisma, Sua Excia. Revma. reuniu as creanças do lugar e deu-lhes pessoalmente uma aula de catechismo, com grande enthusiasmo da meninada que não cabia em si de contente pela honra que recebia.

No dia 27 Sa. Exa. Revma. celebrou na Matriz de Guararema, onde Chrismou, realisando depois uma linda procissão eucharistica. A' noite, de volta a Mogy, Sa. Exa. Revma presidiu a uma importante procissão de homens e moços.

No sabbado, a missa foi celebrada no cemiterio, com grande assistencia de associações religiosas, fazendo Sa. Exa. Revma. a estação dos defunctos e dirigindo uma lindissima allocução sobre a morte e o dever que tem os vivos de ajudarem os que já se foram a ganhar o reino eterno. A's 9 horas houve chrisma na Matriz. Esse dia foi certamente o mais trabalhoso da Visita porque foram muitas as visitas que Sa. Exa. Revma. realisou, chegando a fallar treze vezes só nesse dia! Logo depois da chrisma Sa. Exa. Revma. visitou o 1.º e o 2.º Grupo Escolar, a Villa dos pobres, as diversas fabricas e a Associação Commercial. A's 15 horas presidiu a uma interessante ceremonia: as damilhas de Mogy deliberaram confeccionar e offerecer aos pobres algumas guloseimas, e ás 15 horas 200 pobres receberam cada um seu quinhão, na presença de Sa. Exa. Revma.

A's 16 horas, Director, professores e alumnos do Gymnasio foi agradecer a Sa. Exa. Revma. a honrosa visita feita a esse estabelecimento de educação. Finalmente ás 20 horas realisou-se uma concorridissima procissão em homenagem a Nossa Senhora, cuja imagem foi carregada pelas Filhas de Maria em artistico andor, e finda ella Sa. Exa. Revma. fez a consagração solemne da parochia de Mogy das Cruzes a Nossa Senhora Apparecida.

No domingo Sa. Exa. Revma. celebrou solemne Pontificial, ás 9 horas na Matriz, chrismando de novo, logo a seguir e á tarde. A's 14 horas realisou-se uma encantadora procissão, organisada pelo director do ensino religioso, só de creanças que durante todo o percurso entoaram bellos canticos e acclamaram delirantemente Jesus, Nossa Senhora, o Papa, a religião e seus chefes. Finalmente ás 17 horas, desfilou pelas ruas da cidade uma piedosa procissão eucharistica, numerosissima e respeitosa; ao recolher Sa. Exa. Revma. pronunciou uma vibrante allocução. Logo depois Sa. Exa. Revma. embarcava de regresso a S. Paulo, deixando em todos a saudade intensa desses dias felizes, em que Sa. Exa. Revma. conquistou todos os corações pela sua bondade, pela sua paciencia, pela sua doçura e pela sua piedade, tendo sempre para todos uma palavra de chefe e de amigo, e onde perdurará intensa a recordação do grande beneficio espiritual que essa abençoada Visita nos trouxe".

Podemos accrescentar que foram chrismadas mais de 3.000 pessoas, e que os jornaes "A Semana", e "O Liberal", prestaram significativa homenagem a Sa. Exa. Revma. publicando artigos com notas biographicas e o retrato de Sua Exa. Revma.

Viagem do Sr. Alceu Amoroso Lima a varios paizes da America do Sul



Sr. Alceu Amoroso Lima.

O Sr. Alceu Amoroso Lima, presidente da A. C. B., notavel intellectual conhecido pelos seus profundos estudos de sociologia e philosophia, critico julgado inegualavel até por quem não compartilha das suas idéas, partiu dia 31 ultimo para Buenos Aires, onde a convite do Centro de Estudos Religiosos, realizará cinco conferencias. Estas, que serão pronunciadas em francez subordinar-se-ão aos seguintes themas: "Infancia", "Adolescencia", "Mocidade" e "Velhice".

Os themas escolhidos para as tres conferencias a serem pronunciadas no Circulo de Estudos Catholicos são os seguintes: "Os catholicos e a Constituin-

(Continúa na 2.ª pagina).

O HYDROPICO

DECIMO SEXTO DOMINGO DEPOIS DE PENTECOSTE
(5 de setembro de 1937)

Evangelho segundo São Lucas, cap. XIV, vers. 1 - 11.

Naquelle tempo, em dia de sabbado, entrou Jesus em casa de um dos principaes Phariseus para jantar; e elles o observavam. Ora estava deante delle um homem hydropico. E Jesus, dirigindo-se aos doutores da Lei e aos phariseus, disse-lhes: E' permittido curar em dia de sabbado? Elles, porém, ficaram calados. Então, Jesus, tomando aquelle homem pela mão, curou-o, e mandou-o embora. Depois, voltando-se para elles, disse-lhes: Quem de vós, tendo-lhe cahido um boi ou um burro no poço em dia de sabbado, o não tira, logo, fóra, no mesmo dia? E elles nada puderam replicar. E, observando Jesus como os convidados escolhiam os primeiros lugares á mesa, propoz-lhes estas parabolas: Quando fôres convidado a bodas, não te assentes no primeiro lugar, porque pode ser que se ache ali outra pessôa de mais consideração, convidada pelo dono da casa, e vindo o que te convidou a ti e a elle, te diga: Cede o teu lugar a este; e tu envergonhado, trás que occupar o ultimo lugar. Mas, quando fôres convidado, vae tomar o ultimo logar, de maneira que, quando vier aquelle que te convidou te diga: Amigo, sôbe mais acima. Ser-te-á isto uma gloria nos olhos de todos que estiverem á mesa. Pois, todo aquelle que se exalta será humilhado: e todo aquelle que se humilha será exaltado.

COMMENTARIO

Com a cura do hydropico, intenciona Jesus mais uma vez (já o fizera antes e com insistencia) corrigir uma falsa interpretação dada pelos phariseus á lei do descanso sabbatico, e ensinar aos christãos o espirito que deve guial-os no cumprimento dos mandamentos divinos.

Em outro lugar, dissera o Mestre que a caridade é a plenitude da Lei, e que nos dois primeiros mandamentos — o de "amar a Deus sobre todas as cousas" e o de "amar ao proximo como a nós mesmos" — se encerrava toda a Lei, e os prophetas. Agora, com seu exemplo, mostra com a caridade, mesmo quando se volta em beneficio do proximo, é tão sublime, que, a um acto de misericordia para com nosso semelhante, deve subordinar-se até o sagrado descanso do dia santificado.

Aprendemos, neste passo, a não ser mesquinhos e tacanhos na observancia dos preceitos; mas, a praticál-os com largueza de vistas e a liberdade dos filhos de Deus. Ha uma hierarchia entre os mandamentos, de maneira que ha inferiores subordinados a superiores. A todos domina a grande lei da caridade. Uma intenção sincera e prudente de servir ao Bom Deus é capaz de orientar com segurança as acções do fiel. Como, por outro lado, a attenção excessiva dada á letra do preceito, denuncia temor demasiado da justiça divina, quando não — como no caso dos phariseus — orgulho recondito de quem aprecia ser tido como escrupuloso servidor da Magestade do Altissimo. Tenhamos a vontade sempre bem intencionada, amemos a Deus com coração puro e teremos a liberdade de nem servil-o em nossos actos. E' o que entendia Santo Agostinho por aquillo: "Dilige et fac quod vis".

COMMENTANDO

THESE INACCEITAVEL

No Congresso dos allemães residentes no extrangeiro, que se está realizando em Stuttgart o sr. Bohele, chefe nacional-socialista dos allemães no extrangeiro affirmou que "o governo do Reich tem o direito de pedir aos allemães no extrangeiro que organizem a sua vida de accordo com os principios em vigor no seu proprio paiz".

E' a tendencia dos estatismos da actualidade de exigirem dos subditos das nações em que imperam, uma subserviencia que se extende alem-fronteiras e tambem aos descendentes dos elementos emigrados. E' o que o mesmo sr. Bohele affirmou no referido discurso ao dizer que como "allemães residentes no exterior eram comprehendidos apenas os nacionaes-socialistas, não só membros do partido, como todos os que permanecerem fieis ao "Reich" pois os que não querem ser nacionaes-socialistas e continuam erradamente a se dizerem allemães, devem ser designados pela expressão "trahidores da patria".

Está claro que essa intromissão exigente de governos extrangeiros entre os seus subditos residentes entre nós não nos convem. Os elementos de fóra que aqui vêm nos dar sua collaboração são sempre recebidos de braços abertos com a tradicional hospitalidade do povo brasileiro. Procedendo bem elles são integrados rapidamente na sociedade brasileira que não tem preconceitos de raça. E' necessario, porém, que seus descendentes não pretendam continuar arraigados á Patria de seus paes. Elles têm a obrigação de integrar-se inteiramente em nossa Patria, como brasileiros que são.

Ha direitos para cada nação e evidentemente o Brasil tem os seus relativamente aos extrangeiros que nos procuram. A these do sr. Bohele é portanto inacceitavel por nós. E temos certeza de que tambem o é para os bons e leaes allemães, amigos do Brasil, que comprehenderão certamente que estas considerações não se dirigem contra sua gloriosa Patria, mas contra um exagero de patriotismo que elles serão os primeiros a censurar.

ABUSO DO NOME DE DEUS

Na Encyclica "Mit Brennender Sorge" contra o Nazismo, o Summo Pontifice faz uma advertencia sobre o emprego abusivo do nome de Deus. Transcrevemol-a a seguir:

"Vigiae, Veneraveis Irmãos quanto ao abuso crescente, na palavra como nos escriptos, que consiste em empregar o nome de Deus tres vezes santo, como uma etiqueta vazia de sentido, que se colloca sobre não importa que creação, mais ou menos arbitraria, da especulação e da justiça humana. Trabalhae junto aos vossos fieis, para que elles estejam promptos a oppôr a tal aberração a recusa que ella merece. Nosso Deus é o Deus Pessoal, sobrenatural, todo poderoso, infinitamente perfeito, unico na Trindade das Pessoas e tripessoal na Unidade da Essencia divina, Creador de tudo o que existe, Senhor e Rei e ultimo consummador da historia do mundo, que não admitte nem póde admittir ao Seu lado nenhum outro deus".

Este aviso de S. Santidade relativo aos abusos do nazismo, quanto ao uso do nome santissimo de Deus, merece ser lembrado no Brasil. Não queremos accrescentar informação alguma ás palavras do Santo Padre. Quem lê os discursos politicos da actualidade e quem vê as paginas de propaganda eleitoral dos jornais sabe perfeitamente ao que nos queremos referir.

A PROHIBIÇÃO DE "DEUS LHE PAGUE"

Queremos dar o nosso applauso e o nosso apoio á medida tomada pela Delegacia de Ordem Politica e Social, impedindo a representação da comedia de Joracy Camargo, "Deus lhe pague". E' uma peça de tendencia communista, que ridiculariza a Deus e como tal contraria á Religião, devendo ser repudiada por todos os que ainda conservam sua Fé e o amor da Patria Brasileira. Aliás, como diz o mesmo Procopio Ferreira em entrevista que deu ao "Diario da Noite", "durante o estado de guerra a peça de Joracy tinha sido prohibida no territorio brasileiro". Ora, si foi prohibida durante o estado de guerra, porque era prejudicial á ordem publica, com muito mais razão o deve ser agora, quando a vigilancia está afrouxada e as autoridades não dispoem dos meios de repressão facultados por aquella medida excepcional. Fez muito bem, portanto, o delegado dr. Venancio Ayres em prohibir a representação de "Deus lhe pague".

PROPAGANDA LAMENTAVEL

Os moços da "Acção Universitaria Democratica" promoveram a realização de uma conferencia do sr. Domingos Rex, enviado do governo de Valencia, sobre a "Obra educativa da republica hespanhola". E' lamentavel esta iniciativa dos universitarios da referida "Acção". Lamentavel pela escolha do conferencista que nada representa da cultura hespanhola e lamentavel pela sympathia que assim elles demonstram pelos marxistas ibericos, que tudo fizeram antes e durante a guerra civil para destruir os valores puramente espirituaes da Hespanha.

O dr. Albiñana estuda em seu livro "España bajo la dictadura republicana", o que foi a instrucção publica desde 14 de Abril de 1931. E diz:

"... Na Rue Cadet, em Paris, o Grande Oriente elaborava os planos anti-catholicos e judeus que seus lacaios da Hespanha iam implantar servilmente.

Todas as reformas fracassadas na França, desde 1789, todos os projectos mofados das "Lojas" foram despachados para a Hespanha, a grande velocidade, como artigos de "novidade". E assim, quando a França e as nações cultas estão "de volta" de suas estereis innovações antireligiosas, o ministro da Instrucção Publica da Republica Hespanhola ordena que se retire o Crucifixo das escolas, estabelece a escola unica, prohibe a liberdade de ensino e faz retroceder a Hespanha aos seculos de barbarie".

O proprio Miguel de Unamuno, um dos realizadores da Republica, protestou contra a obra de destruição do ensino realizada pelo regimen. E com elle estiveram todos os espiritos verdadeiramente cultos da terra de Cervantes e de Ramon y Cajal.

Que poderão, pois, os nossos universitarios aprender do que se fez na Hespanha republicana? Graças a Deus, ha em nossa Universidade movimentos sadios que saberão contrapôr-se á propaganda, primeiro discreta, agora franca, de endeusamento dos que fazem parte do grupo dos sem-Deus, dos sem-Patria, dos sem-Moral, dos inimigos de toda a ordem. E' necessario, porém, que tambem os grupos politicos que fóra das Faculdades recebem o apoio das correntes universitarias imbuidas de doutrinas dissolventes, saibam impor-lhes de uma vez para sempre, uma definição necessaria, mesmo porque, quem cala, consente.

O communismo entre os militares

Penso que as classes armadas não tem, no Brasil, amigo mais devotado e sincero do que o autor destas linhas. A meu ver, o grande erro da 1.ª Republica consistio em não dar á Igreja e ás forças armadas o papel de relevo a que teem direito na vida nacional. E, desse erro imperdoavel, decorrem todas as consequencia funestas que, hoje em dia, são tão evidentes que não precisam de quem os aponte. A II.ª Republica incumbiu-se de tornar tão aguda a questão militar, que vemos nella o problema que mais deve preoccupar nossos estadistas nos dias que passam.

Os politicos que tem governado o Brasil, na sua maioria, tem praticado em relação aos militares, uma politica de alternativas, que tem prejudicado profundamente o Exercito e a Patria. Nos momentos de apuro, não lhe faltam promessas que cheguem. O Exercito e seus Chefes são elevados á cathegoria de figuras nacionaes. Os soldos são indefinidamente ampliados. As garantias para os militares se multiplicam nos regulamentos do Ministerio da Guerra ou da Marinha. Parece que os politicos não tem sorrisos que bastem, nem o Thesouro verbas que cheguem, para attender ás necessidades da classe militar. Desde que, no emtanto, se entra em um periodo de bonança, os dirigentes do Brasil, em geral bachareis, se deixam dominar pelo anti-militarismo que nelles instila a formação juridica deficitosa de nossas Faculdades de Direito, e mandam os generaes e tenentes ás urtigas. De augmentos de verba, nada. Os antigos sorrisos se fanam nos labios dos politicos. E as deferencias com que era tratado o militar desapparecem, para

O sorteio militar é feito de modo desastroso. Em logar de se fazer servir o homem, tanto quanto possivel junto á sua propria familia, arrancam-no para pontos distantes do territorio, onde, separado dos seus, se deixa muito frequentemente absorver pelo ambiente pestilencial dos botequins baratos, nada menos nocivos na classe militar do que os luxuosos "dancings" etc., que infelicitam a classe universitaria.

Ora, nestes ambientes é que se faz a verdadeira propaganda communista, porque é ahi que se arranca ás almas os anteparos que as impermeabilisariam contra a propaganda vermelha: a Fé, o amor á familia, as tradições domesticas do proprio torrão natal.

E, assim, uma immensa série de factores conspira para desfibrar no militar brasileiro a linha de patriotismo, de disciplina, de abnegação, de amor á civilisação brasileira que é essencialmente catholica, e a tudo que póderia preservar o Exercito e a Marinha da infiltração communista.

Não frequentamos, infelizmente, circulos militares, e, por esta razão confessamos claramente ignorarmos em que pé está a situação nas classes armadas no tocante á propaganda communista. Mas é uma honra para o soldado brasileiro que, a despeito de tantos factores, a Revolução de 35 tenha encontrado nas classes armadas a repulsa energica e patriotica que encontrou.

Neste triste scenario que pintamos, ha incontestavelmente rasgos de luz. Um João Ribeiro, um Newton Cavalcanti, um Severino Sombra, são affirmações claras de que no Exercito as tradições brasileiras pulsam e reagem.

Se não se instaurarem quanto antes as capellanias militares, como poderemos estar tranquillos sobre os destinos do Brasil?

permittir que todas as honras confluam para o bacharel que esteja na direcção dos negocios publicos.

Com a lentidão que nos caracterisa, devemos dizer que muitos destes excessos são nocivos. O militar fica sabendo que, para valer qualquer coisa no Brasil, é preciso "meter medo" aos politicos, e que, como a farda não tem, de per si, prestigio nos nossos altos circulos politicos e sociaes, é preciso que o Exercito crie para si outra fonte de "coação": a espada.

O que, porém, este estado de coisas tem de peior, é que ficou, chronicamente, radicado um mal-estar entre o Exercito e a Armada de um lado, e o Poder Civil do outro. Ainda quando elles se apertam a mão e se dizem amabilidades, um não entende o outro. .... ..O mal-estar é a nota mais aguda das relações entre a espada e o diploma do bacharel. Parece um absurdo. Não deveria ser assim. Mas é.

* * *

E' inutil dizer que este mal-estar cria um campo extraordinariamente propicio para a semeadura das ideias communistas. O militar vê com desconfiança essa alta burguezia que não comprehende a grandeza de sua vocação, e que recusa ao Exercito e á Marinha — particularmente ao primeiro — os seus filhos, como tambem os recusa ao Sacerdocio.

Aproveitando este bom terreno, a propaganda communista ainda encontra outra facilidade na circumstancia de campearem ainda no Exercito, não raramente, os preconceitos positivistas, liberaes e laicos que grassaram em todo o Brasil, e causaram sua infelicidade. Ainda quando esses preconceitos não se manifestam sob a forma de opiniões nitidas e cathegoricas, traduzem-se numa vaga antipathia que resulta de uma absoluta despreoccupação por quaesquer assumptos religiosos.

Finalmente, se é verdade que muito se tem feito pelos militares no Brasil, não é verdade que muito resta a fazer, e que ha innumeras familias de soldados, que soffrem as privações a que, em geral, está sujeito actualmente qualquer homem sem recursos proprios.

Mas quanto durará a reacção? O que conseguirá ella? Nós que, infelizmente, vivemos longe e fóra do Exercito, não podemos deixar de formular com angustia esta terrivel interrogação.

* * *

Foram por demais extensas nossas considerações. Teremos de ser breves para apontar o remedio.

Diz a Escriptura que, "emquanto o Senhor não defender a cidade, trabalharão em vão os que a defendem".

Do que adiantam tantos fuzis, tantas metralhadoras, tantos canhões, tantos destroyers, se o Senhor Deus dos Exercitos não estiver presente atravez de sua Santa Igreja na classe militar? Que garantia representarão para nós tantas armas, se é possivel que a loucura communista venha a paralysar as mãos valentes que as manejam? Se não se instaurarem quanto antes as capellanias nas forças armadas, como poderemos estar tranquillos sobre os destinos do Brasil? Ainda que, como Achilles, elle estivesse preservado contra todas as flechas, o Exercito seria a parte vulneravel, situada não no calcanhar mas no coração; e nessa parte poderia a qualquer momento fixar-se uma flecha envenenada, das que Moscow tem na sua aljava.

Uma coisa é positiva, e o caracter militar da revolução de 35 o demonstrou: as forças armadas são o campo predilecto para a propaganda communista.

Não bastaria isto, para que ellas tambem fossem o campo predilecto da propaganda catholica?

Se um levante militar de caracter communista transformar o Brasil, mais cedo ou mais tarde, em uma nova Russia, do que vale como meio de resistencia o que actualmente fazemos?

Praza a Deus que os catholicos comprehendam finalmente que este campo deve ser immediatissimamente, deveriamos dizer — fecundado com a palavra da Igreja, para que não crave nelle suas raizes a semente satanica da III.ª Internacional.

A revolução de 35 demonstrou que as forças armadas são o campo predilecto para a propaganda communista.

GOVERNO ARCHIDIOCESANO

Sua Excia. Revma. o Sr. Arcebispo Metropolitano acha-se ausente desta Capital.

Sua Excia. Revma. o Sr. Bispo Auxiliar encontra-se tambem, fóra da Capital em visitas pastoraes, sendo que a este respeito ha n'outro local desta folha uma reportagem a respeito.



A CADA PE'

Labriola

S. PAULO

OFFICINA PROPRIA

Completo sortimento de calçados

FAZ SUA FORMA

Largo do Arouche, 43 Tel.: 4-5223

VIAGEM DO SR. ALCEU AMOROSO LIMA A VARIOS PAIZES DA AMERICA DO SUL

(Continuação da 1.ª pagina)

te de 1934", "Contribuição dos catholicos na literatura brasileira", e "Acção catholica no mundo moderno", themas como se vê, interessantissimos, e sobre os quaes, ninguem terá maior autoridade para falar do que Tristão de Athayde.

Falará ainda em Buenos Aires, no Collegio dos Semitas e no Jockey Club.

A convite do embaixador Mauricio Nabuco visitará o Chile, onde fará novas conferencias. Do Chile irá para o Uruguay, a convite dos universitarios de Montevidéo.

Possivelmente irá ainda, por via aérea, até ao Perú.

Estas conferencias realizadas em diversas capitaes comprovarão certamente o justo renome com que é tido em nossos meios, elevando assim, no extrangeiro o nome da elite intellectual brasileira.

Madrigal

OS PERFUMES QUE SE RECOMMENDAM

Productos da Perfumaria Clomar

O ESPIRITO CATHOLICO DOS IMMIGRANTES LITHUANOS

(Continuação da 1.ª pag.)

35.000 lithuanos estabelecidos.

E' pensamento dos lithuanos construir uma pequena capella junto ao nucleo lithuano do parque das nações.

No afã de conseguir novas revelações aos nossos leitores não damos folga ao nosso interlocutor que a tudo nos responde prazeirosamente.

— Para o serviço espiritual da colonia lithuana aqui domiciliada, ha dois Sacerdotes dessa Nação, o Rvmo., que nos visitou, e o Rvmo. Pe. Alexandre Arminos.

O PERIGO COMMUNISTA

Na Lithuania, não ha perigo communista. O povo é unanimemente catholico, e todo o esforço da Russia, sua visinha, em pervertel-o para o communismo tem sido vão. O exito desta admiravel resistencia se deve em grande parte á Federação "Ateitis", que funcciona sob a direcção do Episcopado Lithuano. A Federação "Ateitis" é composta de 3 alianças: a) dos alumnos catholicos dos gymnasios; b) dos estudantes catholicos da Universidade e da Academia de Agricultura; c) dos ex-alumnos das escolas superiores.

Na cidade de Kaunas, séde provisoria do Governo, funcciona um diario catholico, chamado "Seculo XX", e ha muitos semanarios catholicos. Tambem é de se notar a poderosa organisação dos operarios catholicos.

Na Lithuania, ha 4 dioceses e 1 archidiocese.

PERSEGUIÇÃO TZARISTA

Os catholicos lithuanos soffreram terrivelmente do regime tzarista, sob cuja autoridade estavam antes da grande guerra. Durante 40 annos foi prohibida a circulação de qualquer imprensa na Lithuania, sendo transformadas em scismaticas muitas igrejas catholicas, sendo prohibida qualquer forma de proselytismo religioso, associações religiosas peregrinações, procissões etc.

Pois é este povo, assim perseguido pelos czares, que constitue hoje um baluarte da Europa contra o communismo, situado entre a Russia bolchevista e a Europa occidental.

Assim terminou a nossa entrevista com o Rvmo. Pe. Pio, que nos proporcionou esta interessante reportagem, e, ao qual o Legionario muito agradece a gentileza de sua amavel visita.



Costumes de casemira, já confeccionados, desde	75$
Costumes de brim para homens, desde	50$
Costumes de casemira para meninos, desde	35$
Costumes de brim para meninos, desde	13$5
Camisas de tricolines para homens, desde	13$5
Costumes de casemira, molhado e sob medida	136$

COMPLETO E VARIADO SORTIMENTO DE MEIAS E GRAVATAS

CAMISARIA
ALFAIATARIA
ROUPAS FEITAS

"AO BON DIABLE"

R. IRMÃ SIMPLICIANA, 9

(Praça João Mendes, ao lado do Congresso).

CATHOLICOS

Comprem EXCLUSIVAMENTE suas Joias e seus presentes, na conhecida joalharia

CASA CASTRO

RUA 15 DE NOVEMBRO, 4 (Esquina da Rua Anchieta)

Officinas proprias.

Unicos concessionarios dos afamados relogios "ELETRA"

Harmoniuns Mannborg

Reformas e afinações

Pianos das mais reputadas marcas

Facilitamos o pagamento

CASA SCHUBERT

Rua Ribeiro, 30 - S. Paulo

Lar Elegante

MOVEIS E TAPEÇARIAS

Vendas a dinheiro e em prestações

MANOEL PEKELMAN

Rua Sebastião Pereira N. 90-A

(Em frente á Igreja de Sta. Cecilia)

Telephone: 5-3821 S. PAULO



Cofres para Igrejas

com segredo

DIMENSÕES

Largura . . . 0,21
Fundo 0,23
Altura 0,52

PINTURAS GOTHICAS

250$000 com 10 % de desconto para pagamento á vista.

Installações modernas de aço, para escriptorios.

RUA QUINTINO BOCAYUVA, 27-A

Phone 2-2651

S. PAULO

Indicador Commercial

ACCESSORIOS p| automoveis

O melhor sortimento importação directa

ISNARD & CIA.

AVIAMENTOS p| alfaiates

Stock completo Consultem a CASA ALBERTO Largo S. Bento, 10

BICYCLETAS

Todas as marcas Todos os preços ISNARD & CIA.

BRINS

Sortimento variadissimo Importação directa CASA ALBERTO Largo S. Bento, 10

CASIMIRAS

Aurora - Printex - Pirituba Nacionaes e Extrangeiras CASA ALBERTO Largo S. Bento, 10

MEIAS

Para homens, senhoras e crianças Prefiram as CASAS MOUSSELINE Rua Direita, 28

MOVEIS

CASA VATICANO Rua Boa Vista, 54

JANUA COELI

Vicente MELILLO

Naquelle dia a natureza futeira se cobriu de flores, reverdeceram os campos e um cantico de luz estranha encheu a terra toda de alegrias.

Naquelle dia maravilhoso a propria morte deixou interrompida a tarefa de sua tenebrosa ceifa.

A renda das espumas juncou de lyrios as mais remotas praias; em toda a creação perpassou um halito de festa, quando em Nazareth nasceu Maria, senhora nossa.

Em torno de seu berço os anjos formaram com aquelles que tiveram a ventura de vel-a nesse dia a Primeira Congregação Mariana...

E a Igreja, em sua sabedoria commemora o dia 8 de Setembro, o da natividade da Santissima Virgem, como um dia de gloria para Deus e um dia de graças para todo o genero humano.

Os Patriarchas, os Prophetas, os Apostolos, os Martyres, os Confessores, as Virgens e todos os Santos proclamam-na Rainha dos Anjos e dos Homens.

Ave Maria!

. . . . . .

Numa das paginas remotas da vida de Anchieta, conta-se que um dia o grande thaumaturgo da Terra de S. Cruz, galgando a Serra do Mar em busca dos campos de Piratininga, parou um instante para contemplar naquella manhã radiosa do Setembro, o ceu azul que se estendia até a fimbria do horizonte para confundir-se com o Mar distante.

Em torno de sua figura solitaria e santa os indios fizeram um circulo silencioso, embevecidos de vel-o que os não via pois tinha os olhos voltados para a curva magestosa do ceu azul como um sonho.

De repente da alcatifa dos vales uma nuvem de borboletas pequeninas se foi erguendo, erguendo, de manso, como uma cortina doirada, faiscante ao sol escampo, e passou por sobre elles, caminho de S. Paulo...

Anchieta sorriu e quando esses milhões de milhões de seres pequeninos e doirados ligou montanhas a montanhas, escalando a Serra portentosa, elle mostrou aos selvagens a terra transformada.

Todas as florestas que do alto dos montes se debruçam para os campos de Cubatão, em busca das vagas atlanticas, se haviam vestido, como outrora, naquelle dia feliz em que nasceu Maria, de flores.

Nem uma pinta de verdura naquelle oceano de flores vestindo a Serra do Mar inteira. Os manacás haviam florido naquelle dia... para festejar a natividade da Virgem.

E os aborigenes, fitando embevecidos o espectaculo dessa formosa Primavera de flores viram na encosta do mais alto dos montes, entre as flores, a Imagem da Senhora Apparecida na cachoeira distante, que ainda hoje contemplamos, como uma porta aberta para o ceu, no flanco da montanha sobranceira.

Ave Maria!



ELEGANCIA
CONFORTO
DISTINCÇÃO

CASA
VATICANO
R. Bôa Vista, 44

Não basta ensinar, mas educar

Lemos no relatorio parisiense de "La Croix": O problema da educação da juventude foi na Polonia o objecto de acaloradas polemicas.

O senado polonez e a assembléa silesiana concentraram ultimamente o interesse do paiz na educação da juventude. Na assembléa o Dr. Miguel Grazynski, assumiu o debate sobre os projectos educativos nas escolas, accentuando fortemente o valor da solida formação escolar. Exigiu que a escola não sómente ensinasse senão tambem educasse a nova geração.

Os principios, segundo os quaes deve ser feita a educação, foram apresentados pelo Dr. Grazynski nos seguintes termos:

"Opto por uma educação cujos principios de disciplina e formação do individuo estejam em perfeita harmonia, para que o sentimento de sociabilidade comece a desenvolver-se. Reclamo a exclusão de todas as tendencias materialistas, que interceptam os arrojos da alma humana, e desejo, que a educação da juventude poloneza, seja effectuada conforme os inabalaveis principios do catholicismo e as finalidades nacionaes, cuja realização significa a verdadeira força da Polonia.

Sob o mesmo angulo de visão falou-se no senado de Varsovia a respeito do culto e da educação. Nestes debates exigiu-se energicamente amigavel e mutuo accordo tanto entre a escola e casa paterna, como entre a escola e o clero. O senador, principe Raebziwill, demonstrou que a causa da decadencia moral de certa parte da juventude poloneza está na frequentação da escola denominada de "coeducação". "E' de mister, por conseguinte", declarou, "que este systema desappareça quanto antes. E referindo-se a educação religiosa disse: "A educação religiosa nas escolas é symbolizada pela presença de um catechista. E nesta occasião não posso deixar de lembrar, que, apezar de termos a "Concordata", o numero das aulas de religião teve reducção. A presença de um catechista não é sufficiente, quando depois da aula de religião vem outro professor com idéas diametralmente oppostas ás do catechista. Isto infelizmente acontece não poucas vezes nas nossas escolas secundarias".

Tambem a influencia communista na juventude poloneza teve sua hora polemica no senado polonez. Nesta o coronel Petrazyski apresentou a instrucção religiosa qual meio salutar contra as idéas communistas, assegurada pela "Concordata" e constituição do paiz; emquanto sua garantia pratica depende do cumprimento fiel do dever por parte do corpo docente.

AOS
COLLEGIOS
CATHECISMOS
CURSOS TECHNICOS
CONFERENCISTAS
ETC.

APRESENTAMOS O ENSINO PELA IMAGEM LUMINOSA, POR MEIO DO FILME FIXO ININFLAMMAVEL DE 35 m/m

● PROJECTORES MODERNOS
- De grande luminosidade
- Nitidez absoluta
- Portateis e de facil manejo
- Projecção até 5 mts. de largura
- Usando os filmes fixos de: 18x24, 23x24, e 24x36(Leica)

● VARIADISSIMA COLLECÇÃO DE FILMES FIXOS SOBRE:
- Geographia e viagens
- Historia universal
- Sciencias physicas e naturaes
- Microphotographia
- Astronomia
- Agricultura
- Historia da Arte etc.
- Cathecismo completo com mais de 500 quadros
- Historia sagrada
- Historia da Egreja
- Vida de N. S. Jesus Christo
- Missões catholicas
- Arte sacra etc.

O filme fixo dá optima projecção, occupa menos espaço que uma caixa de phosphoros e custa 10 vezes menos que o diapositivo de vidro tão fragil e incommodo.

ISNARD & C.IA — SECÇÃO CINE-PROJECÇÃO — RUA 24 DE MAIO, 88-90 — CAIXA POSTAL 2028 — S. PAULO

Peçam informações sem compromisso



GRATIS

V. S. poderá aprender gratis a fabricação dos mais finos perfumes, licores, esmaltes para unha, pó de arroz, cremes, etc. Pedir formulas gratis á nossa especialista em Essencias, rotulos, vidros, hervas medicinaes, etc. A Rica Flora, av. S. João n.º 844 - Phone 4-5554.

PHARMACIA SANTA IGNEZ
Drogas, Especialidades Pharmaceuticas e Perfumarias
PREÇOS DE DROGARIA
MATTOS & CIA.
RUA PARAIZO N.º 8 — Tel.: 7-8246 — S. PAULO

REVISTA

Avance del Informe Official del Gobierno Nacional de España — Edición Sud-Americana — Buenos Aires, 1937.

Ao lado de relações dos crimes commettidos pelos marxistas hespanhóes traz diversas transcripções do livro "Mis dos meses de prision en Malaga" que o Pe. Francisco Garcia Alonso, S. J. depois de libertado, publicou em Sevilha. Nelle, o autor relata factos emocionantes que revelam o heroismo dos catholicos da Hespanha. São a reproducção exacta dos tres primeiros seculos da Igreja, quando os christãos com o sorriso nos labios e a paz no coração enfrentavam os algozes romanos ou as feras do Circo. Hoje, apenas ha uma alteração, os algozes e as féras se transmutaram ao pelotão de execução. E' desse livro a narração que segue:

* * *

"No dia 20 de Agosto, á meia noite chegaram á prisão, 11 marinheiros-chefes e officiaes dos navios de guerra "Churruca" e "Sanchez Barcáistegui," que deviam ser fuzilados no dia seguinte, no pateo da prisão. Quando chegaram, a primeira pergunta feita a um official foi, si o Jesuita. (Pe. Alonso) ainda estava preso, pois traziam licença do juiz, para que um sacerdote os acompanhasse durante a noite. Quando o official abriu a porta de nossa prisão, onde estavamos 50 sacerdotes, julgamos que chegasse mais um. Ao perguntar, porem, pelo Jesuita levantei-me do chão, onde dormia e elle disse:

— Estão ahi os marinheiros que vão ser fuzilados amanhã e que querem passar a noite com o senhor.

Desceu commigo o Reitor do Seminario, Pe. Henrique Vidaurreta e nós dois confessámos os 11 condemnados, todos nossos conhecidos desde muitos annos. Voltou depois o Pe. Henrique para a prisão ficando eu com os marinheiros no calabouço onde ia passar a noite mais memoravel de minha vida. Agradeço a Deus e considero uma graça especialissima do Senhor, que me deparasse aquella occasião, para presenciar scenas das catacumbas e do ceu.

— Onze, disse eu. Que numero lindo! Aqui não ha nenhum Judas.

E todos sorrindo, responderam:

— Não, Padre, não ha nenhum Judas.

Onze cavalheiros christãos e um sacerdote Jesuita, que embora indigno, lhes representava a Jesus Christo. Assim me consideraram naquella noite, como os onze consideraram o Mestre no Cenaculo depois da partida do trahidor. Assim os considerava eu tambem, com amor e ternura, desejando imitar a Jesus Christo.

Havia duas cadeiras; uma me foi destinada ficando eu no centro e a outra foi dada ao commandante do "Sanchez Barcáistegui", D. Fernando Bastarreche que estava ferido em uma perna. D. Fernando Barreto, commandante do "Churruca" se sentou na beirada da cama e os nove restantes no chão. Como bons militares conservaram a hierarchia: atraz dos commandantes, os immediatos D. Fernando Bustillo e D. Raphael Cervera. Depois, os tenentes e alferes, José Fuliea, Juan Soler-Espiauba, José Garcez, Juan Araóz Vergara, Thomaz Silvestre, Vicente Olliag e Manuel Náiz Chan.

Sentados em semi-circulo, a paz, a alegria e a tranquillidade eram taes, que Soler me perguntou:

— Padre, não será peccado tanta paz?

— Não, filho, respondi. A paz é a tranquillidade que provem da ordem e a ordem colloca as cousas em seu lugar. Quando cumpristes o dever com Deus e com a Patria, dando-lhes o que pediam, é natural que tenhais a paz de quem collocou as cousas em seu lugar. Primeiro Deus, a Patria depois e tudo o mais subordinado a esses valores: vida, esposa, filhos, paes, illusões, carreira.

O Commandante Bastarreche disse, então, pausadamente:

— Padre! que consolo! como Deus é bom! Tudo o que lhe pedimos nos concedeu. Toda a noite com V. Revdma. e com estes meus filhos, porque a estes, Padre, eu quero como a meus filhos.

Um sorriso de todos foi a resposta áquella manifestação de carinho.

Dois ou tres, dos mais jovens, escreviam sobre os joelhos, algumas linhas para suas familias.

— Padre, disse um, escreva aqui duas palavras á minha mãe.

Olhei-o perplexo. Que diria em duas palavras a uma mãe na carta de um filho a quem restavam poucas horas de vida?

Abriu-se a porta e um guarda entrou com dois pequenos jarros, um com agua, outro com "cognac". Ao ver que escreviam cartas, disse que não m'as podiam entregal-as, mas sim dal-as ao juiz.

— Deixem-se de cartas, disse Cervera, e não perturbem o Padre. Sentem-se em silencio para que elle nos fale e nós nos preparemos para a morte.

* * *

— Esta noite, comecei, vamos pedir a Jesus Christo, que nos reserve Seu Coração. Elle o disse: "Vinde a Mim, vós que estais opprimidos e angustiados pelos soffrimentos". E assim é, vamos dizer-Lhe: "Senhor deixa-nos que nos approximemos de Ti, pois somos os mais opprimidos e angustiados pelos soffrimentos". Approximemo-nos do Coração de Jesus, que Elle saberá compadecer-se de nós. Diz S. Paulo, que foi conveniente que Jesus se nos assemelhasse em tudo, para que fosse compassivo. E' que, para saber compadecer-se nada ha, como ter passado pelos mesmos soffrimentos. Jesus, condemnado como vós á morte, por juizes sem consciencia, insultado, trahido, sabe o que é deixar uma mãe e morrer na flôr da idade, e á vossa semelhança, coroando seus esforços com um fracasso apparente. Logo, porem, virá o triumpho.

— Sim, Padre, disse Busillo. Nós morremos, mas a Hespanha se salva.

— Sacrificaes a Deus, continuei, uns quarenta annos de vida. Alguns sois moços, mas, que importa? Quarenta ou cincoenta annos comparados com a eternidade, são um residuo desprezivel. Ninguem que herda uma fabulosa fortuna, diz que recebeu vinte milhões e cincoenta centimos. Estes centimos são tão despreziveis que é ridiculo mencional-os ao lado do capital. Comparados com a eternidade, os annos que sacrificaes são um residuo ainda mais insignificante. Alem disso, accrescentei alegremente, daqui a uns trinta annos virieis a morrer de uma banalissima grippe, emquanto agora morreis em pleno uso de vossas faculdades e com um preparo que a velhice e a enfermidade impediram. Eu vos darei varias vezes a absolvição e faremos algumas communhões espirituaes. Recebereis tambem a Bençam Papal.

Algumas vezes durante a noite nos ajoelhámos, rezámos juntos o "Eu peccador" e excitando-os á contricção, eu lhes dava a absolvição. Quando rezavamos a "Salve Rainha" eu accentuava as palavras, "... e depois deste desterro mostrai-nos a Jesus..." Ao rezar o "Lembrai-vos" os vi tão recolhidos e piedosos que perdi o fio da oração. Raphael Cervera, porem, a continuou, signal de que a tinha rezado muitas vezes em sua vida.

Vendo o Commandante Basterrecho que alguem pedia agua, disse:

— Sim, sim, só agua; esta noite não se bebe cognac. E' só humedecer os labios. Assim iremos mais inteiros para a morte.

— Como Jesus em sua Paixão, disse-lhes eu. A Jesus Christo lhe offereceram uma bebida como allivio e se contentou com proval-a.

Depois de absolvel-os em commum pela primeira vez, disse-lhes com verdadeiro sentimento:

— Quanto não faria agora para vos poder dar a Sagrada Eucharistia. Bem vêdes, porem, a minha situação. Seis portas nos separam da rua, e mesmo que pudesse sahir, onde encontrar um sacrario em Malaga? Ha 50 sacerdotes presos aqui, muitos foram assassinados e os que restam estão escondidos. Nem um sacrario em todo Malaga! Vamos fazer uma fervorosa Communhão espiritual. Deus, alem dos Sacramentos tem outros caminhos para derramar suas graças e Elle não nos faltará. Deus nunca falta. Si quando fugiamos d'Elle nos buscou como o Bom Pastor do Evangelho, hoje que nós o buscamos com tanto ardor, Elle não ha de fugir. E' preciso que vos lembreis da passagem do Evangelho: "Um capitão tinha um criado enfermo e vae á procura de Jesus. O Divino Mestre se dispõe a ir á sua casa para cural-o mas o capitão replica: Senhor, não sou digno de que entreis em minha casa, uma só palavra vossa basta".

— Foi o centurião, disse Araóz.

— Sim, o centurião. Pois vamos dizer-lhe tambem nós: "Senhor já que não podes vir sacramentado, dizei uma palavra".

Fiz algumas orações referentes á Communhão espiritual e os onze, com suas mãos juntas e os olhos levantados para o ceu, me lembravam a S. Sebastião e a tantos outros militares dos primitivos tempos das Catacumbas. Depois, continuei:

— Quero inculcar-vos esta noite a confiança no Coração de Deus. Elle é a fonte de toda a paternidade, a vossa em relação a vossos filhos, não sendo mais que uma gotta cahida desse manancial. Si por uma gotta que possuis, ha em vosso coração tanto amor e ternura para vossos filhinhos, que haverá no Coração de Deus? Diz um psalmo: "Será surdo Quem te deu o ouvido e cego Quem modelou teus olhos?" Deus possue de modo eminente as perfeições que põe em suas creaturas. Esse mesmo Deus modelou o coração no peito do homem; e não terá Deus Coração? Do Coração de Deus, beberam todos os que têm amor, em seus peitos. Esse Deus cuidará de vossos filhos e familia que sacrificaes ao cumprimento do dever. Si experimentaes tristeza e amargura neste transe não penseis que seja peccado; o filho de Deus as sentiu em Gethsemani que foi como que a capella de seu martyrio. Elle que tudo conhece se encarrega de nossas debilidades, como vós vos encarregaes da debilidade de vossos filhinhos e por isso não vos indignaes si cahem ao solo.

Araoz me interrompe dizendo:

— Padre, agora ao morrer, Jesus Christo nos julgará.

— Sim, repliquei; mas que juizo suave e benigno! Levaes o negocio bem em ordem.

— Padre, pergunta então um dos mais moços, irei já ao céu, apezar de ter sido tão máu?

— Não o creia P. Revdma, replicou vivamente Cervera, não tem sido tão máu, apenas um pouco brincalhão.

— Não, respondeu o moço compungido. Eu fui máu.

— Tambem o bom ladrão foi máu e Jesus Christo o perdoou bem e rapidamente, accrescentou Cervera.

— Ainda que tivesses sido peor que o bom ladrão e que todos os peccadores do mundo, o Coração de Jesus é todo misericordia. Si temos muitas miserias, melhor, accrescentei ousadamente; assim Lhe offerecemos um bom pedestal onde brilhe Sua misericordia.

— Deus é infinitamente misericordioso, disse Araóz.

— Mas tambem infinitamente justo, accrescentou Cervera.

— Cala, disse eu. Embora infinitamente justo, domina nas obras de Deus a misericordia.

— Padre, disse Bustillo, quando se verá V. Revdma. em outra noite como esta?

— Talvez me encontre outra vez auxiliando onze ou mais condemnados á morte, mas com onze cavalheiros como vós é difficil que me torne a encontrar. O que vejo hoje, o pregarei muito alto aos marinheiros, para exemplo e estimulo de todos. S. Luiz Gonzaga que morreu na flôr da idade, deu mais gloria á Igreja e á Companhia, do que muitos que morreram em idade avançada. Vosso exemplo servirá para que os marinheiros do futuro se formem nesta tempera de Religião e patriotismo, de valor e serenidade, que brilha em vossas almas. Morreis tranquillos, sacrificando o prazer de viver ao cumprimento do dever. E' que o fim do homem não é viver; ha algo peor que o morrer, e é viver quando o dever nos pediu o sacrificio da vida. Vive-se então sem direito a ella. Saber morrer bem, é nosso fim. Quando Deus, mediante o dever me pede a vida, querer retel-a então é sacrificar o dever ao viver, é peccado semelhante ao suicidio, porque se dispõe do alheio contra a vontade de seu dono. Deus me exigia a vida e eu lha neguei. Não se dá assim comvosco. O cumprimento do dever, é ás vezes amargo, mas é preciso lembrar a phrase encantadora: "o prazer de morrer sem pena, vale a penna de viver sem prazer".

— Padre, disse Araóz alegremente, eu conheço essa phrase, em francez!...

Suggerindo depois diversas jaculatorias a todos, disse-me o Commandante Barreto:

— Padre, sou velho e tenho memória má; dê-me somente um ou dois desses pensamentos.

— Bem, commandante, veja si lhe agrada este: "Sagrado Coração de Jesus, confio em vós".

— Sim, e não quero outro. Esse me basta.

Cervera tirou do bolso dois retratos e contemplando-os pergunta:

— Padre, devo rasgal-os? Minha mulher e meus filhos.

— Por que?

Porque depois de fuzilado me registrarão e elles os vão rasgar.

Era, como si quizesse dizer: "Eu os rasgarei com amor, elles com odio".

— Apezar de tudo, repliquei, deixe-os no bolso. Servirão para identifical-os logo que cheguem os nossos.

Ao ouvir isto, disse rindo Soler:

— A mim me falta a dedo medio da mão direita.

E Araóz accrescentou:

— A mim o dedo grande do pé esquerdo.

— Basta, disse eu; não poderei lembrar-me de tantos signaes!...

* * *

A's quatro da madrugada abriram a porta e surgiram Benito Pavón, assessor juridico da causa e Balbos, juiz da mesma. Os nossos marinheiros levantam-se:

— Padre, um momento para nos despedirmos.

—Pavón se dirige a todos perguntando si querem fazer testamento. Respondem todos a uma, que marinheiros não têem um "centimo" e assim não ha o que testar. Apenas Cervera pede alguma cousa:

— Desejamos sepultura christã, pois morremos como catholicos.

Ao vêr Pavón, antigo alumno dos Jesuitas deante de Cervera tambem ex-alumno veiu-me um pensamento. Imaginei ver Jesus no joven Cervera e Judas em seu interlocutor, quando dava no Jardim das Oliveiras o osculo da trahição. Cervera e Pavón, dois antigos alumnos nossos! Que trajectorias tão distinctas!

* * *

Continuamos nosso preparo e lhes dei a segunda absolvição; fizemos outra Communhão espiritual e lhes applicuei a indulgencia plenaria.

— Padre, pergunta Bustillo, que palavra quer que pronunciemos no momento de morrer?

— Santo Ignacio, respondi, não quer que na direcção das almas imponhamos um criterio pessoal.

— Não Padre, queremos de V. Revdma. a ultima palavra que devemos pronunciar.

— Pois bem, seja assim. Uma das maiores graças que recebemos de Deus, foi u'a mãe christã. Aquella bôa mãe, em cujos joelhos aprendemos a falar, nos ensinou em primeiro lugar a pronunciar o nome bemdito de Jesus. Eu, como Jesuita, tenho por Elle um carinho especial. Agrada-vos essa palavra divina para sellar os vossos labios?

— Sim, responderam todos, nossa ultima palavra será Jesus, pronunciada com toda a alma.

— Padre, pergunta então Bastarreche, em que posição nos devemos collocar para morrer?

— São terriveis estes marinheiros, disse eu sorrindo. Pois escutem. Apezar do cansaço em que estão a posição mais propria para militares é a de "sentido" para que ao cahirem, vossos corpos sejam vossa adoração ao Deus que vem para vós.

Um dos mais moços disse então:

Tenho um receio que me tormenta. Estou tão cansado que temo desfallecer e cahir ao solo, quando vejo os cadaveres de meus companheiros.

— Isso é respeito humano disse Cervera, interrompendo-o. Matar-te-ão no solo.

— Não temas, disse eu encorajando-o. Mesmo que desmaies, isto não significará nem menos virtude, nem menos valor.

— Garotos, disse Cervera, vendo que já ralava o dia, daqui a pouco, "pum"!, e ao céu!... simulando com a bocca o ruido da descarga emquanto com a direita fazia o gesto de disparar.

Sorriu e todos nos rimos.

Pediu Bastarreche o jarro de agua e viu que só restava pouca.

— Commandante, disse Araóz jocosamente, beba esta mesma, que embora suja já não ha tempo para que sinta mal!...

Saiz Chan tirando do bolso uma caneta-tinteiro m'a deu, dizendo:

— E' o unico que possuo e quero mostrar-lhe minha gratidão.

— Filho, disse eu, entregal-a-ei a teus paes.

Cervera deu-me então um pequeno relicario dizendo:

— E' uma reliquia do Pe. Rubio. Dou-a a V. Revdma.

— Irá tambem a teus paes.

— Padre, accrescentou Sales; aqui está a minha manta, presente de minha mulher.

— Vamos, disse eu em tom de brincadeira. Ha pouco dissestes nada possuir e agora vou ser vosso herdeiro universal!...

A execução estava marcada para 5 horas da manhã. Vendo Barreto que já eram 5 e 1|2 disse:

— Padre, que desleaes são! Já nos roubaram meia hora de céu.

— Commandante, replicou Araóz sempre brincalhão, nunca é tarde demais.

. . . . . .

— De joelhos recebiam minha ultima absolvição. Eram 6 menos 10 minutos. De pé, eu pronunciava a formula em plural e acabava:

— Os meritos da Santissima Virgem e de todos os Santos, o bem que tenhaes feito e os males que tenhaes soffrido, sirvam para remissão de vossos peccados, augmento de graça e premio da vida eterna.

Abriu-se a porta do calabouço. Elles continuaram de joelhos, as mãos postas. Uma vóz rouca disse:

— Sáia o Padre.

Sahi, deixando-os alli. Minha despedida e meu ultimo abraço foi a absolvição sacerdotal. Outra despedida teria sido muito dolorosa para elles e para mim. Encerraram-me em um calabouço contiguo ao Pateo. Vi partirem os onze, destroçados no exterior, mas inteiros na alma.

— Vamos, disse Cervera, por Deus e pela Patria.

Foram fuzilados de tres em tres. Do meu calabouço ouvia as vozes de commando e o cahir dos corpos. Com os olhos de minha alma contemplava o subir das suas. Alli se apagaram as onze vidas daquelles homens de fé robusta. Alli morreram onze martyres da causa de Deus e da Patria, onze heroes, onze christãos, cuja lembrança permanecerá indelevel em minha alma..."

Federação Mariana Feminina

A MULHER NA SOCIEDAE CATHOLICA

O ambiente social do mundo pagão, com o predominio exclusivo da força bruta sobre os atributos mais nobres da personalidade humana, não era nada propicio ao reconhecimento dos direitos dos fracos e, dentre elles, os da mulher, reduzida á triste situação de simples "cousa", á mercê do capricho e da oppressão do homem.

Foi o christianismo que redimiu a opprimida secular, dignificando-a, com o reconhecimento e a proclamação das virtudes que podem e devem enaltecer a companheira do homem, quer como filha e irmã, quer como esposa e mãe.

Graças á influencia avassaladora da Religião Catholica, a mulher vem, gradativamente, reivindicando os seus direitos, a principio naturaes e, depois, civis, até lhe serem reconhecidos direitos politicos que, já agora, figuram na Constituição do Brasil.

Assim, a "creatura e creadora" no expressivo dizer de Martins Fontes, deixou de ser a martyr secular para ser a rainha, de facto e de direito, da cellula social que é a familia.

Guarda avançada dos lares, ella é o anjo tutelar da infancia, a primeira educadora do seu antigo oppressor — o homem — de quem se tornou a collaboradora leal e espontanea, sem humilhações, assegurando-lhe o desvelo de todos os dias, a solicitude de todas as horas, o carinho e o estimulo de todos os instantes.

Para que se produzisse tão maravilhosa transformação, promovendo a serva a senhora, bastou que a doutrina fecunda do Divino Mestre lhe viesse quebrar os grilhões do primitivo captiveiro, franqueando á Mulher a larga estrada das sciencias humanas, que devem ser raios do grande feixe de luz integral da Verdade Eterna, revelada pela Fé. Guiada por aquella lampada e orientada por este fanal, vem ella exercendo, dia a dia, a par com o homem, em todos os departamentos da actividade humana, uma crescente influencia social que, ha muito, já transpoz os limites tradicionaes do lar paterno ou conjugal, para desdobrar a sua actividade em innumeras obras de assistencia nacional.

Dignificada em sua transitoria existencia terrena e santificada pelo ideal da vida celeste, a Mulher tem assegurado o seu legitimo lugar na obra diviua da creação e a sua posição definida na obra humana da civilisação, representando alguem, com personalidade propria, capaz de influir de maneira ponderavel na salvaguarda dos interesses supremos e vitaes da humanidade, tão seriamente ameaçados hoje em dia pelos systematicos e impenitentes demolidores de tudo quanto faz a vida digna de ser vivida.

Edith de Azevedo Soares,
Filha de Maria.

CIRCULOS DE ESTUDO

No desempenho de sua missão: "auxiliar as Pias Uniões de Filhas de Maria no trabalho de formação espiritual de seus membros", está a F. M. F. realizando para as associadas Circulos de Estudo, na Séde, á Rua Wenceslau Braz, 22-4.º, ás 17 hs. de todas as sextas-feiras. Serão estudados pontos basicos sobre a formação de caracter e commissões chris-ã caracter e convicções christãs da mulher.

DIA DE RECOLHIMENTO

Em ambiente de piedade elevada desenvolveu-se no domingo passado o "Dia de Recolhimento" para as Filhas de Maria da capital, no Collegio Assumpção, posto pelas Religiosas ao dispôr da F. M. F., e prégado efficientemente pelo Revmo. Assistente Ecclesiastico, Pe. Eduardo Roberto, que em suas praticas discorreu principalmente sobre o senso christão de nossa vida de baptizadas, amparada pela assistencia desvelada de Maria Santissima.

MOVEIS... MOVEIS... MOVEIS...
Rua das Palmeiras, 8

Convescote

A Directoria da Liga do Professorado Catholico promoverá no proximo dia 8, um convescote á Cantareira.

As inscripções para esse passeio que está sendo esperado com grande enthusiasmo, poderão ser feitas até o dia 6. pela manhã.

Os interessados devem procurar as suas passagens porque estas não serão vendidas a não ser na séde.

Será aberto a todos o parque que já existe e um salão para recreio.

Antes de escolher o seu
novo carro FORD de 1937
ou Um Bom Carro Usado



não o faça sem verificar o stock variado
de O. P. GONÇALVES
e encontrará o melhor negocio
pelo melhor preço
FACILIDADES DE PAGAMENTO
O. P. GONÇALVES
Avenida São João n. 588 - Tel. 4-5552
Secção de Carros Usados: Rua D. José de Barros 181 - Tel. 4-5554
A MAIOR OFFICINA MECHANICA DE SÃO PAULO
Rua da Consolação n. 331 - Tel. 4-0018

Cuba possue apenas um sacerdote para 9.000 almas

O director do "Catholic Nortwest Press", de Seattles, nos Estados Unidos, que se encontra presentemente em Havana chama a attenção sobre a insufficiencia manifesta do numero de padres na ilha de Cuba.

A população de Cuba attinge presentemente 4.500 habitantes e o numero de sacerdotes é apenas de 500, o que dá a proporção de 1 padre para 9.000 almas.

Cuba possue uma só folha catholica quotidiana: "Diario da Marinha", e que pode ser considerada como o melhor jornal da ilha.

Este jornal tomou abertamente posição contra os marxistas o que lhe valeu durante a ultima revolução ser o alvo de diversas bombas que foram atiradas na sua redacção.

Emporio, Padaria e Confeitaria Paraná
AVENIDA BRIGADEIRO LUIZ ANTONIO, 1197
PHONE: 7-0553
Generos alimenticios, pães e biscoutos de todas as qualidades - Aprompta-se encommiendas para casamentos, baptisados, "soirées", etc.

Os catholicos se vingam de Hitler... orando por elle

O bispo de Kattowitz — diocese na alta Silesia — Msgnr. Estanisláu Molamski, preceituou ao clero, determinar orações especiaes pela Egreja catholica perseguida na Allemanha. Eis as suas palavras: "Para lá das fronteiras occidentaes da Polonia augmenta actualmente o combate contra a Religião.

A principio parecia ter caracter de lucta politica interna. No decorrer do tempo, porém, desmascarou-se, mostrando ser lucta directa e aberta contra a Egreja catholica é o christianismo.

Os inimigos do christianismo empregam os mais subtis e satanicos meios de combate. Empenham-se, sobretudo, em ridicularizar a Egreja catholica e apresentar ao publico os seus ministros como se fossem delinquentes. Esta forma de lucta não é invenção do mundo moderno, já foi usada nos seculos passados.

Visto que este combate contra a Egreja, em que se usam todos os meios possiveis, interessa tambem os nossos diocesanos, pondo-os em inquietação, e como a imprensa allemã lhes não dá informação alguma imparcial, é da obrigação do clero informar a seus fieis do caracter desta lucta.

Outrosim os fieis são convidados a soccorrer com orações os catholicos perseguidos na Allemanha. Neste sentido repetimos os seguintes desejos do Santo Padre, manifestos na encyclica sobre a situação da Egreja catholica no Reich":

As orações, depois das missas rezadas sejam feitas na seguinte intenção: Oremos tanto pelos catholicos perseguidos na Russia, Hespanha e Allemanha como pela conversão de seus perseguidores.

Todas as irmandades e confrarias, as ordens terceiras etc. orem igualmente nesta intenção.

Os parochos realizem na referida intenção bençãos especiaes nos dias mais apropriados para as parochias".

7 dias em revista

Novembro de 1935. Disse o Sr. Diniz Junior que o Brasil está esquecendo no actual momento... o dign militar, que prestou inestimaveis serviços á sociedade brasileira, sufocando o levante communista.

Associando-nos plenamente aos encomios feitos pelo Sr. Diniz Junior ao Sr. João Gomes, não podemos deixar de lembrar tambem o Sr. Vicente Rão, que trabalhou com denodo na repressão ao communismo.

Os catholicos devem a estes dois eminentes brasileiros seu reconhecimento pelos grandes serviços por elles prestados em 35. A dolorosa situação que atravessamos nos permitte medir o proveito que o Brasil tirou de sua actuação energica e efficiente.

* * *

Merece francos applausos a attitude do Sr. Prefeito Fabio Prado, que cedeu o Theatro Municipal, com caracter permanente, nos 1os. domingos de cada mez, á Federação Mariana, para que nelle realise suas sessões.

O LEGIONARIO, que protestou vehemente quando S. Excia., ha não muito tempo, cedeu o mesmo theatro a um Congresso de Theosophistas, folga em applaudir agora o seu gesto.

* * *

Constituiu-se nesta Capital uma commissão que deseja pugnar pela adopção do divorcio a vinculo no Brasil. Nesta commissão, figuram diversos jornalistas, o que augmenta a repercussão dos trabalhos que vão ser levados a effeito neste sentido.

Os argumentos com que a commissão lançou o seu manifesto repetem as velhissimas theses com que se pretende justificar o divorcio.

Em si, o facto maior interesse se, dentro do panorama nacional, não viesse coincidir com uma série de outras iniciativas simultaneas, tendentes a arrancar o Brasil das velhas e gloriosas raizes catholicas de sua civilização.

Vejamos que proseguimento vae ter tal campanha.

* * *

A "Gazeta" publicou, ha dias, uma photographia de S. E. o Sr. Cardeal Arcebispo do Rio de Janeiro em companhia de uma commissão que trabalha pela candidatura do Sr. José Americo de Almeida á Presidencia da Republica. Infelizmente, a referida photographia era encimada por um titulo que dava a entender que Sua Eminencia tem preferencias pelo candidato majoritario.

Pelo contrario, Sua Eminencia é absolutamente neutro a questão da successão á Presidencia da Republica.

Estamos seguramente informados de que a mencionada commissão foi visitar o eminente purpurado, para, num gesto de cortez deferencia, communicar-lhe o lançamento da candidatura do Sr. José Americo de Almeida. Agradecendo a communicação, S. E. adiantou que não tem preferencias por qualquer dos candidatos. E consentio em ser photographado em companhia dos mendigos da commissão com a expressa condição de constar publicamente este facto.

Convem que se registre, para evitar interpretações erroneas.

* * *

É curioso que todos os jornaes têm resoado com noticias sobre a desgraça dos meninos bascos, reduzidos a pedir refugio em terra extrangeira, contra as tropas nacionalistas.

Merece realmente dó o destino de taes crianças, principalmente por que os causadores de sua desdita não são os nacionalistas, mas os seus proprios paes que, por um incomprehensivel desvio do sentimento religioso, se puzeram ao lado dos communistas, collocando os nacionalistas na dolorosa contingencia de bombardear as cidades bascas.

O que é especialmente digno de nota é que, emquanto todo o mundo falla dos orphãos bascos, não ha uma unica palavra a respeito dos meninos que foram obrigados a expatriar-se do Mexico, em vista das perseguições dos communistas.

"El Pueblo", o valoroso orgão catholico da Argentina, publicou a photographia de numerosos destes meninos, que foram forçados a procurar auxilio em territorio extrangeiro, contra a sanha dos communistas.

Mas as agencias telegraphicas não se incommodam com elles, porque elles não são victimas dos nacionalistas, mas dos communistas!

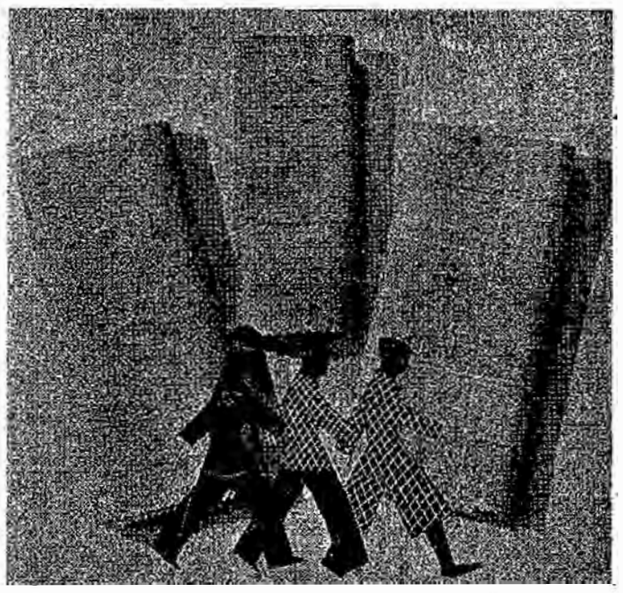
A CASA EDITORA
G. RICORDI & C.
Possue o mais completo stock de edições musicaes, com especialidade em "MUSICA SACRA".
A' pedido remettem-se Catalogos
SÃO PAULO
RUA 24 DE MAIO, 80 -- Caixa 2952

Relojoaria do Carmo
Officina de concertos de relogios.
Vidros em qualquer modelo para relogios pulseiras.
Preços modicos
CARLOS JANES STAMATO
RUA LIBERDADE N. 97
S. PAULO

Escola Remington
Director: HERMINIO MOREIRA
CURSOS PRATICOS E RAPIDOS DE
DACTYLOGRAPHIA
Portuguez — Correspondencia — Tachygraphia — Calligraphia — Calculo Commercial — Contabilidade
Inglez.
Aulas Diurnas e Nocturnas para ambos os sexos.
Matriculas sempre abertas
Rua José Bonifacio, 148 — Tel. 2-6562
SÃO PAULO

Café Assembléa
EXTRA-FINO
Torrefacção e Moagem de Café e Assucar
MALFATTI & FILHO
Praça Dr. João Mendes, 4 — Tel. 2-5629 — S. PAULO

Trez ternos...
com dois cortes



VISITEM A
CASA ALBERTO
onde encontrarão variado sortimento de lindas
Casimiras e Linhos
a PREÇOS CONVIDATIVOS
LARGO S. BENTO, 10 S. PAULO
RUA FREI GASPAR, 37 SANTOS

80$000 DE FEITIO
Cada terno chic, cada "Tailleur" elegante, cada capa moderna,
SO' NA
Alfaiataria Ingleza
RUA BENJAMIN CONSTANT, 159-161
(ANTIGO N. 25)
A MAIS ANTIGA ALFAIATARIA DESTE GENERO
TERNOS SOB MEDIDA DE BOA CASEMIRA, 150$000

Indicador Profissional

ADVOGADOS

DR. VICENTE MELILLO
Praça da Sé, 3 - 2.º and Sala 13

DR. PLINIO CORRÊA DE OLIVEIRA
Rua Quintino Bocayuva, 54, 2.º Sala 323 — Tel. 2-7276.

DR. MILTON DE SOUZA MEIRELLES
Rua Quintino Bocayuva, 54 - 3.º Sala 319 - Tel.: 2-0035

JOAQUIM P. DUTRA DA SILVA
Escr.: R. Direita, 7-A - Sala 33
Phone 2-1986

FRANCISCO LUIZ RIBEIRO e OTTO LUIZ RIBEIRO
Praça Ramos de Azevedo, 16 2.º andar.
Telephone: 4-5322.

MARCONDES FILHO
Rua S. Bento, 389 - 4.º andar
Expediente: das 8 ás 18 horas
Phones: 2-2446 - 2-0633

DR. UBALDO DA COSTA LEITE
Praça da Sé, 43 - 3.º - s/ 313
Telephone 2-7881

DENTISTAS

DR. ANDRE' SILVERIO BORRELLI
Especialista em Dentaduras modernas. Perfeição absoluta.
Av. Brig. Luiz Antonio, 1456-sob.
Segundas, Quartas e Sextas.

MEDICOS

Clinica geral
DR. CELESTINO BOURROUL
Residencia: Largo S. Paulo, 8 Telephone: 2-2822
Cons.: R. Quintino Bocayuva, 36 Das 3 ás 5

Cirurgia Geral
DR. JOSE' DE OLIVEIRA RAMOS
(Assistente do Prof. Benedicto Montenegro)
Cirurgia e Molestias de Senhoras.
Cons.: R. Boa Vista, 14-4.º and. Tel.: 2-2696 - De 1 1/2 ás 3 1/2
Res.: Av. Turmalina, 131 Tel.: 7-0401

Gynecologia
DR. BARBOSA DE BARROS
Cirurgia, molestias de senhoras, partos.
Cons.: Rua Sen. Feijó, 205 - II.º Predio Itaquerê - Phone: 2-2741
Resid.: Rua Alfredo Ellis, 301 Phone: 7-1265
Cons.: das 10-11 e das 14 ás 17 sabbados 10-11.

VIDROS E VITRAES

Galliano & Comp.

Vidros para vidraças em geral - Vitraes artisticos para igrejas e residencias.
QUADROS E ESPELHOS
RUA DA LIBERDADE, 192 — Tel.: 7-0544 — SÃO PAULO

Todos os Congregados do Estado de São Paulo
se preparam para a grande Concentração de Marilia

O trem especial que levará uma caravana de Congregados Paulistas á concentração de Marilia, sahirá de São Paulo no dia 6 ás 18,30 horas, da Estação da Luz.

Todos os congregados deverão levar Manual, fita e uma merenda para a ida. Todos devem, alem disso, ir confessados, para comungarem em Marilia. Essa cidade é um exemplo notavel de progresso religioso, contando já com duas parochias. No trem especial será ligado um vagão dormitorio, estando os coupons que dão direito aos leitos a venda na portaria da Igreja de São Gonçalo, os interessados devem procura-los o mais depressa possivel. A Cia. Paulista autorizou a viajarem no trem especial os congregados das seguintes cidades intermediarias entre São Paulo e Marilia: Jundiahy, Campinas, Limeira, Rio Claro, Brotas, Dois Corregos, Pederneiras, Bauru' e Piratininga.

Estes gozarão tambem do desconto de 75%.

Deste modo a composição que chegará a Marilia será das maiores que tem transportado congregados para concentrações. Em Marilia a expectativa e o enthusiasmo são enormes, notando-se na cidade grande effervescencia de preparativos. Mons. Adauto da Rocha e o padre Vitor Mazzei, respectivamente vigario das parochias de São Bento e Santo Antonio, estão desenvolvendo grande actividade para o exito da concentração.

O padre Vitor Mazzei todas as noites fala ao microphone da Radio local. A camara Municipal de Marilia já concedeu o auxilio de 5:000$000 para esta concentração, tendo havido tambem grande generosidade por parte dos particulares.

Quanto ás refeições, estas serão servidas em casas de familias, tendo um só, fazendeiro promettido 50 refeições. Já são milhares o numero de refeições promettidas, cada casa onde houver refeições para congregados, terá, em seu frontespicio, um bello escudo mariano.

Os congregados receberão gratis, vales com significativos dizeres que darão direito ás refeições e merendas.

Haverá grande recepção por parte dos congregados locais, os quais em grande numero, pois são de 2 congregações, estarão todos vestidos de branco e com um braçal particular. A's 10,30 haverá missa campal, na qual comungarão todos os congregados. Ao evangelho pregará o padre Antonio Morais. Seguir-se-ão os almoços. Para as autoridades e para os Revdmos. sacerdotes presentes será servido um lauto banquete no grande refeitorio do Gymnasio da cidade. A's 3 horas da tarde imponente desfile precedido de varias bandas de musica. Na praça principal dar-se-á a grande Assembléia Mariana. Está sendo preparada uma artistica tribuna ornamentada com as armas de todos os bispos de São Paulo. Tomarão parte na tribuna as auctoridades religiosas e civis. Usarão da palavra varios oradores, entre os quais o meretissimo Juiz de Direito local e o Exmo. Sr. bispo Diocesano. Em preparação para o grande dia da concentração, os congregados da cidade farão realizar um triduo festivo constando de missa com comunhão geral pela manhã e de reuniões de estudos á noite.

Nestas sessões preparatorias que serão realizadas no salão de festas do Gymnasio Sagrado Coração de Jesus, varios oradores desenvolverão algumas theses sobre assumptos Marianos.

DR. VICENTE DE OLIVEIRA RAMOS
Clinica Medica
Gynecologia - Partos
Residc.: Av. Turmalina, 131
Tel. 7-0401
Por falta de tempo, passa a attender em sua residencia e na Av. Jurace, 2 - Indianopolis.

CASA ROYAL (Real)

COMPLETO SORTIMENTO DE FAZENDAS, ARMARINHOS E MIUDEZAS EM GERAL
ESPECIALIDADES EM MEIAS
SEDAS AO PREÇO DE FABRICA

Rua Sebastião Pereira, 64 S. PAULO

VIDA MARIANA

REUNIÃO DA FEDERAÇÃO MARIANA

E' digna de todo o louvor a iniciativa de S. Excia. Revma. o Sr. Bispo Auxiliar de S. Paulo e do Revmo. Pe. Director da Federação Mariana, de transferir as reuniões mensaes do salão da Curia para o Theatro Municipal. O salão da Curia já era acanhado para os milhares de congregados das 110 Congregações existentes na Capital. Por outro lado, a realisação das reuniões marianas no Theatro Municipal lhes dá um cunho social e uma amplitude muito maior, que o Pe. Cursino de Moura, accentuou na reunião de domingo, ao declarar que, si é verdade que a Associação Christã de Moços possue agora uma magnifica séde social nós temos por séde o Estado inteiro. Em todo o lugar os Congregados Marianos se encontram e se reunem, sendo respeitados pelos poderes publicos que sabem serem elles as forças vivas da nação. Cumpre agora, que os Congregados Marianos de S. Paulo correspondam á confiança que nelles depositam as nossas autoridades ecclesiasticas e o Revmo. Pe. Director da Federação. E' necessario que todos compareçam as reuniões, que as Congregações inteiras, nos dias marcados, façam um ponto de honra mariana a frequencia á reunião da Federação.

PERSEGUIÇÃO RELIGIOSA NA HESPANHA

Na reunião de domingo ultimo, foram lidos aos Congregados, pelo Pe. Cursino de Moura, diversos documentos referentes á perseguição religiosa na Hespanha e ao heroismo dos catholicos ibericos. Em particular foram destacadas notas sobre a coragem da mocidade mariana hespanhola que tem sabido sacrificar-se heroicamente nas trincheiras e no martyrio, pela causa de Deus, da Igreja e da Patria. E assim será em todo o lugar onde houver Congregados Marianos. Estes serão os primeiros a saber sacrificar sua vida pelos grandes ideaes que verdadeiramente dão razão á existencia humana.

Os Congregados brasileiros são os verdadeiros defensores de Deus e da Patria. E em especial os Congregados de S. Paulo, pois nosso Estado foi fundado pelo Pe. Anchieta e por isso é catholico, dilatou as fronteiras da Patria e por isso é brasileiro e acima de tudo ama a N. Senhora, pois é o pedestal da Padroeira do Brasil.

CONCENTRAÇÃO DE MARILIA

Tratou-se longamente durante a reunião, da Concentração do proximo dia 7, em Marilia. Sobre ella damos em outra parte uma noticia detalhada.

DESASTRE COM OS CONGREGADOS DE ITAQUERA

Foi tambem communicado que se déra nas porteiras do Braz um grave desastre com os Congregados de Itaquera que vinham assistir á reunião da Federação. Falleceu um, ficando dois feridos. Elles cahiram á semelhança de seus irmãos da Hespanha. Estes morrem na lucta contra o communismo, os de Itaquera tombaram quando vinham cumprir, como bons soldados da Federação, o seu dever de assistir á reunião mensal.

A Providencia Divina assim o quiz e os designios de Deus são sempre perfeitos e justos.

NOVAS CONGREGAÇÕES

Acabam de ser installadas duas novas Congregações nesta Capital: a de Homens da Parochia de N. S. da Achiropita e a de Menores no Santuario de N. S. de Pompeia. Attendem-se assim aos desejos de S. Excia. Revma. o Sr. Arcebispo Metropolitano que deseja em cada Parochia e em cada Igreja as tres de Congregações: de Homens, de Moços e de Menores.

Fogão Eterno

REI DOS FOGÕES A CARVÃO

Sem chaminé, sem fumaça, asseiado, pratico e economico.

Fogões com optimo forno, e com depositos de agua quente.

Não compre seu fogão sem conhecer as vantagens do FOGÃO ETERNO — Peçam catalogos.
Unico fabricante:

O. GIRARDELLI

RUA DA LIBERDADE N.º 10 — Telephone: 2-4700

ZENITH
LONG DISTANCE RADIO

Dos melhores o melhor

Sempre um anno na frente

Por isso sempre o mais copiado

Peçam demonstrações sem compromisso

a

AMERICO NICOLATTI

PRAÇA RAMOS DE AZEVEDO, 18, 1.º andar
Phone: 4-4423

Residencia "São Norberto"

Devidamente auctorizado por seus Superiores a Construir a Residencia "São Norberto" o Vigario de São José de Villa America, confiando na magnanimidade do coração paulista, appella para as almas generosas, principalmente para os antigos alumnos do Collegio São Norberto e do Seminario Menor de Pirapora, esperando receber um auxilio para o referido fim.

Qualquer donativo será recebido com gratidão.

Todos os mezes será celebrada uma Missa por intenção dos Bemfeitores da Residencia "São Norberto".

Unico encarregado de receber donativos:

CONEGO MELCHIOR RODRIGUES DO PRADO. O. Prem. Vigario de S. José de Villa America, Jardim Europa — Matriz — Rua Austria.

Casa Andrade

Moveis Finos — Tapeçarias — Guarnições para Dormitorios, Salas de jantar, Escriptorios

MOVEIS ESTOFADOS

RUA XAVIER DE TOLEDO N. 9

FRANCISCO SALERNO & CIA.

Phone 4-0321 S. PAULO

A REPERCUSSÃO QUE VEM TENDO O "LEGIONARIO" NO INTERIOR DO ESTADO

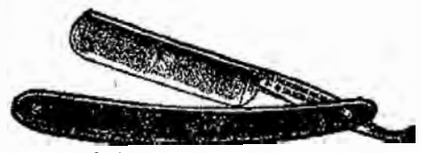
A orientação segura que vem sendo dada ao LEGIONARIO tem-lhe trazido numerosas manifestações de solidariedade.

Ha dias chegou-nos ás nossas mãos um numero de 29 de Agosto do jornal "Caldas de S. Pedro", contendo extenso artigo especialmente dedicado ao LEGIONARIO. O articulista entre outras considerações, diz: "é um orgão moderno e actual tambem na organização redactorial e administrativa, o que lhe permitte uma vida economica inteiramente independente e uma acção cada vez mais efficiente como formador e orientador da opinião publica catholica".

E'-nos grato e confortador essa prova publica de reconhecimento da honestidade e da obediencia irrestricta ás autoridades ecclesiasticas que temos vindo mantendo systematicamente desde a fundação, ha já 10 annos.

Casa de Cutelaria

MARIO A. DE MEO & CIA.



OFFICINA DE CONCERTOS DE ARMAS
AMOLAÇÕES EM GERAL
Artigos para Barbeiros e Manicures
Largo Paysandú, 111 — Tel.: 4-0624
(Antigo 26-A) -- S. PAULO

CASA NICOLELLIS

FUNDADA EM 1904

CALÇADOS CHAPÉOS

EXECUTA QUALQUER MODELO SOB MEDIDA PARA HOMENS, SENHORAS E CRIANÇAS.

OFFICINA PROPRIA

Rua Sebastião Pereira N. 28

TELEPHONE 5-1484 SÃO PAULO

A CANONISAÇÃO DE UM DOS MAIORES HOMENS DO SECULO XIX

Acha-se já iniciada a causa da canonisação do Padre Damien, o apostolo que levou o seu espirito religioso ao ponto de, vivendo entre leprosos, acabar os seus dias contaminado pelo terrivel mal.

Já foi nomeado um postulador e iniciado um processo informativo; tambem se está procedendo a transladação, para o Museu de Louvain, dos diversos objectos pertencentes ao missionario ou tendo relação com o seu apostolado.

Sabe-se que diversos desses objectos, inclusive o proprio altar em que o Pe. Damien celebrava foram fabricados por elle proprio. Além disso, o Pe. Damien construiu seis igrejas na ilha dos leprosos.

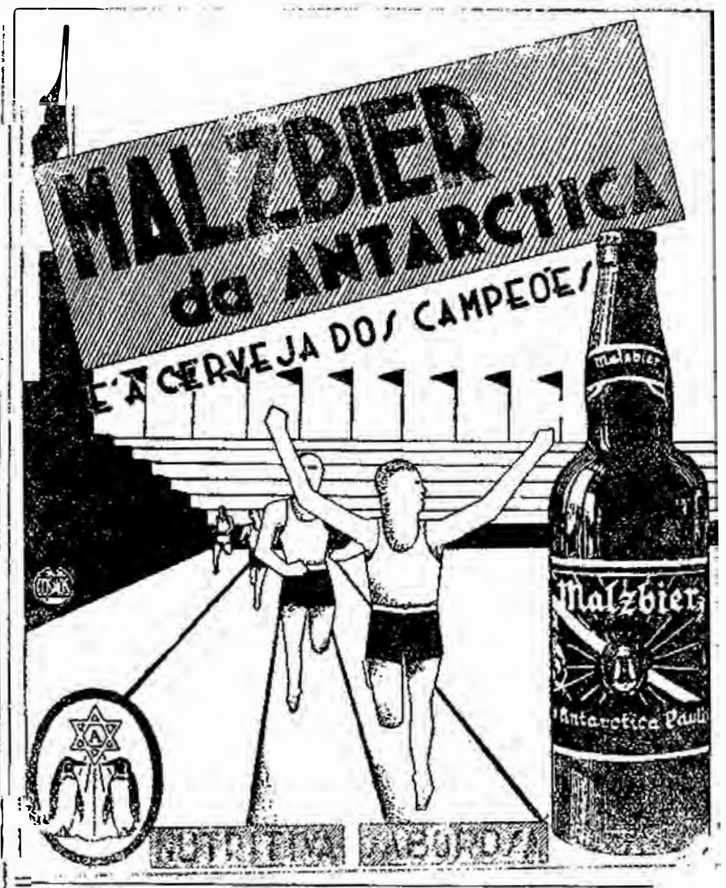
E' de esperar, pois, que o processo seja favoravel á canonisação desse apostolo, para a maior gloria de Deus e de Sua Igreja.»

TOSSE?

TOME XAROPE OU PASTILHAS **QUEIROZ**
DE LIMÃO BRAVO E BROMOFORMIO

um producto de confiança da

BENTO PINTO DE BARROS
Cirurgião-Dentista
pela Universidade de São Paulo
Das 14 horas em diante
Rua S. Bento, 290-4.º and. sala 4 (Palacete Crespi)
São Paulo



PHARMACIA E DROGARIA SANTA CECILIA

Sortimento completo de especialidades pharmaceuticas

Drogas, ampolas, artigos de borracha, perfumarias finas, farinhas para lactantes, etc.

Manipulação esmerada

ENTREGA RAPIDA A DOMICILIO

Rua das Palmeiras, 12 - Phone: 5-2667

Encontradas as pranteadas memorias do sr. Azaña

Telegramma de Salamanca, transmittido pela Agencia Havas, annuncia que se encontram em mãos dos nacionalistas espanhoes os manuscritos das memorias de Azaña.

Constituem aquelles tres volumes curioso documento para a historia da Republica.

A revelação dos referidos papeis será motivo de grande sensação, uma vez que contêm importantes declarações sobre muitas figuras de relevo na politica contemporanea, como Prieto, Martinez Barrio, Besteiro, Albornoz, Maura, Mangada.

"A ORDEM"
REVISTA DE CULTURA
fundada por
Jackson de Figueiredo
Dirigida por
Tristão de Athayde
Assignatura annual 25$000
com o Dr. PAULO SAWAYA
Av. Brigadeiro Luiz Antonio
N. 3003 - C. 2
Telephone: 4-0347
CAPITAL

LEGIONARIO
JORNAL DOS VERDADEIROS CREYENTES

SEMANARIO CATHOLICO COM APPROVAÇÃO ECCLESIASTICA

FILIADO Á A. J. C.

Redactor-chefe:
Jesus Soberão
Gerente:
Carlos Elias Ava
Redacção:
Rua Imaculada Conceição, 38
Administracção:
Rua Quintino Bocayuva, 54
Sala 323
Telephones: 2-7276 e 5-1536
Caixa Postal, 3471

EXPEDIENTE

Assignaturas
Anno . . . . . 15$000
Semestre . . . . . 8$000
Numero avulso $200

Annuncios
Peçam tabella, sem compromisso

Estando com seu quadro de redactores e collaboradores já completo, esta folha não publicará collaborações que lhe forem offerecidas por qualquer pessoa que nelle não figure.

Se desejar tal collaboração, o LEGIONARIO a solicitará.

Como de praxe, não devolvemos originaes de artigos remettidos á redacção, embora não tenham sido publicados.

Rogamos aos nossos assignantes, para qualquer alteração em seus endereços, communicaremo-no, por escripto ao nosso gerente, para nossa Caixa postal.

A CASA MACEDO

offerece á sua distincta clientela, variado sortimento de calçados para homens, senhoras e creanças a preços sem concorrencia.

Rua Sebastião Pereira, 90 - Tel. 5-4451

Casa São Nicolau

Artigos para viagem e sports, Bolsas, Carteiras, Cintos, Brinquedos, Jogos de salão, Barracas, Moveis de Jardim e Terraço, Capas de Borracha, Galochas.

RADIOS "SKY-CHIEF" 320$000

Praça do Patriarcha, 8 São Paulo
Telephone: 2-2125

O Emporio Syrio

Acaba de receber os afamados
VINHO DOCE e VINHO KSARA
secco, tinto e branco
do LIBANO.

Comestiveis finos, fructas, vinhos e biscoitos
Fabricação diaria da optima
Manteiga "Recorde"
EMPORIO SYRIO
RUA JOSE' BONIFACIO, 23 — Phones 2-1697 e 2-7097.

LABORATORIO DE ANALYSES
Dr. Carlos Blanco
Analyses de urina, sangue, fezes, escarros, etc. Reacções de Wassermann, Widal, etc..
Investigação do impaludismo, lepra, gravidez desde a 1.ª semana.
ABERTO DAS 8 AS 18 Hs.
PRAÇA DA SE' N.º 46 - 8.º and. — Telephone: 2-8074
S. PAULO

LEGIONARIO

CHRISTVS HERI ET HODIE, IPSE ET IN SAECVLA (HEBR. XIII, 8)

ANNO XI | São Paulo, 5 de Setembro de 1937 | NUM. 260

NOTA INTERNACIONAL

O pacto Russo-Chinez

Deney SALES

Uma das más consequencias da luta entre a China e o Japão já surgiu: a assignatura do pacto de não aggressão entre os governos chinez e bolchevista.

Como simples pacto de não aggressão, em suas clausulas publicas, elle é já bastante perigoso, por facilitar em relações mais estreitas a propaganda communista na China.

Porém não se vae suppor que nos momentos difficeis que atravessa a China se preoccupasse com tão inoffensivo documento, para a situação.

Certamente o mais importante serão as clausulas secretas. E já se noticia a chegada de aviadores e apparelhos russos para combater pela China.

O que é indiscutivel é que o ataque japonez vem facilitar extraordinariamente as propagandas sovieticas na China.

Chang Kai Shek viu-se na contingencia de acceitar todo auxilio nessa luta tremenda que lhe move o Japão, compromettendo assim a campanha nacionalista do governo de Nankim, em cujas bases figurava o combate ao communismo.

Certo é que com o enfraquecimento da China, o auxilio russo será imprescindivel na guerra, e elle será dado em troca de um cada vez maior predominio sobre os dirigentes do paiz.

Assim tornar-se-á cada vez mais difficil a resolução do antagonismo entre a China e o Japão, crescendo o perigo communista naquella, salvo se os nipponicos estiverem dispostos a levar a luta até o fim, com a conquista, praticamente, da China.

Isso dependerá, naturalmente, da resistencia que lhe for opposta. Não esqueçamos que a Italia iniciou a luta com a Ethiopia para dominar, em pequena escala, as tribus que provocavam incidentes nas fronteiras, e acabou dominando todo o paiz, ao verificar que a retirada anteriormente por ella preparada para a situação se tornara desnecessaria, pois as demais potencias não tinham coragem de intervir no conflicto.

Talvez o Japão esteja nas mesmas condições. Apesar de ter affirmado repetidamente o desejo de um accordo bem como a localisação do conflicto, aproveitou o mais futil pretexto para iniciar a luta em Shanghay. E talvez a queira levar a toda a China. Então veremos o papel da Russia na questão.



Descontos especiaes aos Snrs. Congregados.

Declarações

do Chanceller Schuschnigg sobre a politica interna da Austria

O Chanceller Schuschnigg, a convite de alguns jornalistas extrangeiros, fez recentemente algumas declarações, dizendo que elle prosegue na obra iniciada por Dollfuss.

Esta obra se resume no proposito de implantar a representação popular sobre uma base absolutamente nova, que é a reforma do parlamentarismo adaptando-o aos novos tempos. Proseguiu declarando



SCHUSCHNIGG

que os Estados serão considerados como unidades perfeitamente fechadas e que é impossivel sustentar a these de que qualquer cousa que tenha dado bons resultados alhures, ainda possa dar iguaes resultados na Austria.

Clima e athmosphera differenciam-na e ainda na politica as premissas não são iguaes.

Somos de parecer — declarou o Chanceller — que todos os paizes devem organizar-se de accordo com o que requerem seu clima e sua athmosphera. Sómente isto poderá permittir julgar com justiça a questão.

Referiu-se em seguida o Chanceller á tendencia que se nota em muitos ambientes austriacos e sobretudo nos operarios, favoraveis á realização na Austria da eleição. Si, disse elle, somos pelas eleições, não o somos por ella em um só sector, mas em todas as classes sociaes e em todas as profissões. Depois de haver formulado a esperança de que dentro de um anno a actual phase de transição constitucional possa ser concluida e em seguida entrar em vigor a nova Constituição, affirmou que agora chegará a hora de julgar o que deu bom resultado e o que necessita reforma.

Ao correspondente do "Hufvdtas Bladet" de Hensiuki, o Chanceller havia prestado declarações sobre a actual situação, affirmando, por sua vez, que a presença da geração retornada da Grande Guerra é a garantia de que uma nova guerra não será facilmente provocada.

Acerca da situação interna da Austria, o Dr. Schuschnigg declara que a obra do governo austriaco tendente a reunir o povo na patria commum deu bons resultados. Depois de haver dito que a formação de um novo systema estatal homogenio corporativo é uma tarefa longuissima, Schuschnigg concluiu affirmando que o Estado austriaco deve ser autoritario, pois que as formas democraticas falliram.

O despeito de Stalin teria sido a causa da morte de Toukhatchewsky?

Na batalha decisiva de Varsovia, em 1920, o Marechal Toukhatchewsky levou a peor contra os commandados de Sikorski. Entretanto, segundo affirmou seu proprio adversario, sua estrategia fracassou não só por sua culpa, mas graças a Boudienny, que, instruido pelo dictador vermelho, obstruiu a manobra offensiva do valente marechal.

Toukhatchewsky protestou violentamente, e accusou Stalin como sendo o verdadeiro autor do fracasso militar do Vistula e do Wkra.

O dictador - "camarada" aguardou sómente o momento azado para a sua integral vingança... Premeditou o assassinato: de facto, entre muitos outros chefes militares, de grande popularidade nas forças armadas, que fôram fuzilados, encontra-se o perdedor de Varsovia. Stalin chamou forças mongolicas e outras a Moscow para executarem o massacre por não confiar muito na armada nacional.

O peccado maximo do grande e popular chefe era ser revolucionario, mas no sentido mais nacional da palavra: sonhava com uma força armada russa e não sómente communista e sovietica!

Dahi a sua popularidade, a razão porque os soldados inferiores o admiravam. Dahi tambem o surgimento de um natural despeito no intimo do senhor da U. R. S. S.

Typ. ROSSOLILLO - Rua Asdrubal do Nascimento, 395-S. Paulo

A ILLUMINADORA
CASA FUNDADA EM 1889
Argemiro M. de Siqueira
MATERIAL ELECTRICO E RADIOS EM GERAL
Rua Bôa Vista, 207 (antigo 35) - Tel.: 2-2315
S. PAULO

Universidade Catholica do Oriente

Do longinquo Oriente, vem-nos lições da maior opportunidade.

Na China, — presentemente tão convulsionada pela guerra e afflicta por calamidades de toda a especie — florescem Universidades Catholicas.

UNIVERSIDADE "AURORA" DE CHANGAI

Situa-se no Sul da cidade. Fundada em 1908, vem desenvolvendo-se prodigiosamente. - Ergueram-se os pavilhões uns após os outros, até que o anno passado finalisou-se o conjunto de edificios, com a construcção de novos laboratorios de bibliothecas magnificamente installadas, tendo duas salas de leitura: uma com 211 lugares, especialmente destinada aos estudantes, a outra, menor, para os professores e o publico. Possue um auditorium com capacidade para 800 pessoas.

Dirigem a Universidade, que tem 400 alumnos, os Revmos. Pes. Jesuitas.

UNIVERSIDADE CATHOLICA DE PEKIM

Em 1911 os Drs. Ma Hsiangpeh e Vicente Ying pediram á Sua Santidade Pio X, que enviasse missionarios ao Celeste Imperio para a fundação da Universidade Catholica de Pekim.

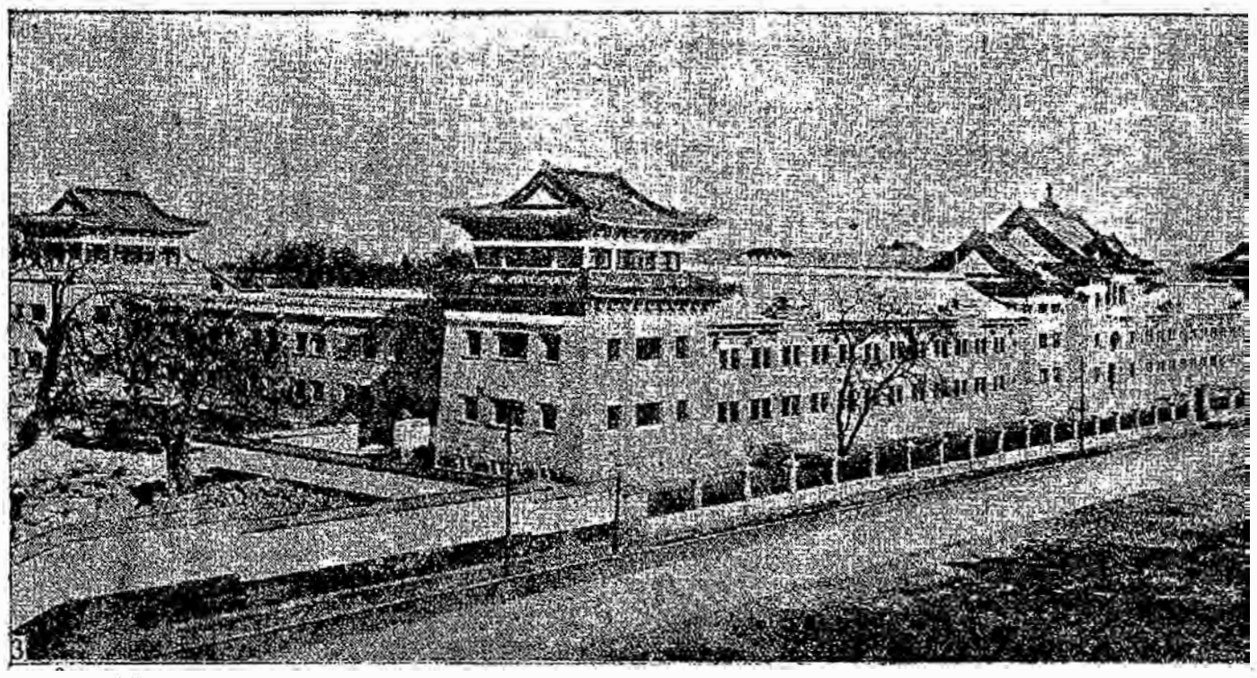
Sobrevindo a grande guerra, interromperam-se os trabalhos e estudos preliminares, até que em 1920 a Santa Sé incumbia o illustrado sacerdote norte-americano Pe. Dr. O'Toole O. S. B. de estudar in loco o estado do ensino e a questão social.

OS PRIMORDIOS

Em Pequim, o Pe. Dr. O'Toole efficazmente auxiliado pelo Dr. Ying, traçou um plano de acção que em Roma, submettea á approvação de Bento XV.

Depois duma viagem á America onde foi procurar recursos iniciou os trabalhos. Fallecendo Bento XV, seu successor Pio XI gloriosamente reinante, concedeu á obra 100.000 libras para as primeiras obras e finalmente em 1923 os Benedictinos norte-americanos reunidos em capitulo, approvaram os planos do Pe. O'Toole, nomeando-o director de todas as obras e dispensando-lhe o maior apoio moral e material.

Em Julho de 1923 nos jardins do Principe Tsai-Tao para esse fim cedidos, começou-se a erigir os edificios tão anciosamente esperados por uma pleiade intellectual chineza.



Vista da Universidade "Aurora" de Chanai

UMA OBRA DE UTILIDADE PUBLICA

Afim de preparar os estudantes para os fins da Universidade, funccionou preliminarmente a "Academia dos estudantes chinezes", dirigida pelo Dr. Ying até o seu fallecimento, succedendo-lhe o vice-ministro da Federação que auxilion pecuniariamente os mongos.

Desenvolvendo-se rapidamente o estabelecimento, transformou-se a Academia em Universidade que começou a funccionar em 1927 com o curso preparatorio e uma Faculdade de Artes e Literatura.

Foi então que o governo reconheceu provisoriamente a Universidade.

INSTALLAÇÕES QUE NADA DEIXAM A DESEJAR

Em Julho de 1929 inauguraram-se mais duas Faculdades: a de Sciencias Naturaes e a de Pedagogia.

Existiam então na Universidade tres Faculdades com doze sub-divisões e mais um curso especial de Bellas Artes e reconheceu-a definitivamente o governo chinez.

Já nesse tempo estava o estabelecimento dotado de magnificos laboratorios, vastas salas sufficientes, para 500 estudantes, grande e rica bibliotheca, campos esportivos, etc.

UNIVERSIDADE CATHOLICA

Estava executado o plano do Pe. O'Toole.

Em plena capital do Celeste Imperio arguia-se a Universidade Catholica, irradiando cultura moderna e transmittindo a orientação da Igreja Catholica a depositaria da verdade, que vem atravez dos seculos civilizando e guiando os povos.

Realisada a obra monumental e assegurado o seu auspicioso porvir, os Filhos de São Bento em 1922 entregaram a obra á S. Santidade Pio XI, o Papa das Missões, que a confiou por sua vez á Congregação do Verbo Divino.

As Universidades Catholicas são uma realidade no Extremo Oriente. São obra e que se esbegam sob céus do Brasil realisações como essas...

A verdadeira posição do clero basco sob o governo da Frente Popular

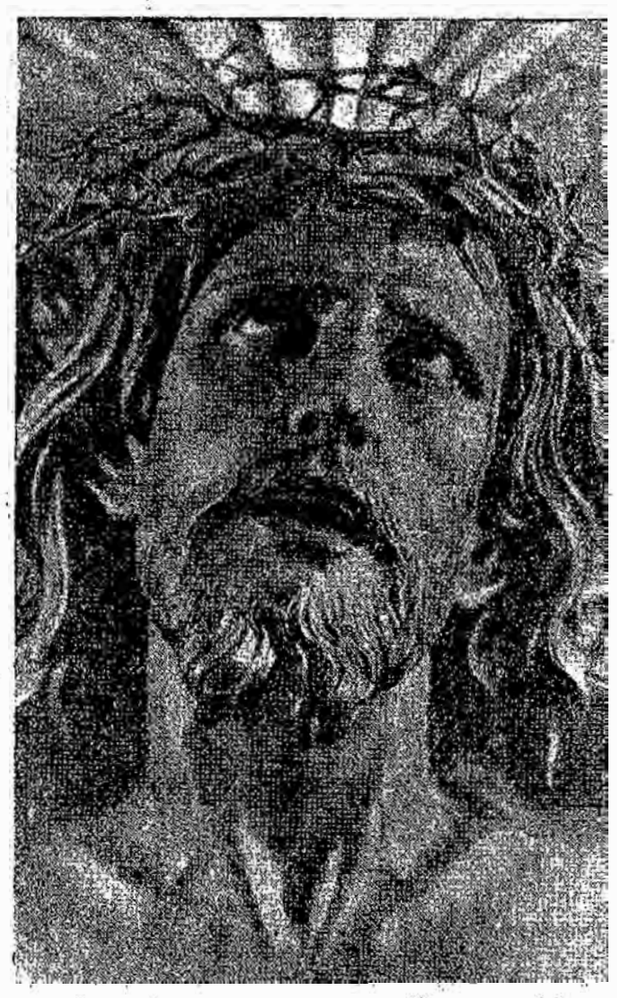
Muito se tem dito a respeito da posição do clero e dos catholicos bascos na actual lucta que ensanguenta a Hespanha.

"El Pueblo" publica uma nota importantissima sobre a questão, baseada numa declaração dos conegos de Victoria, reunidos especialmente para tratar de assumpto tão delicado.

A declaração dos conegos bascos é a seguinte:

"Eminentissimo senhor Cardeal Arcebispo de Toledo, primaz da Hespanha. O Cabido da Cathedral de Victoria, reunido em sessão plena extraordinaria no dia 28 de junho, sem pretender arrogar-se uma representação que não ostenta, mas acreditando interpretar os sentimentos de grande parte do clero desta diocese basca, resolveu unanimemente dirigir a V. E., como representante confidencial e officioso da Santa Sé na Hespanha, esta respeitosa declaração, para manifestar-lhe a profunda dôr e extranheza desta Corporação pelos termos em que está redigido o documento dirigido a S. S., com data de 11 de Maio, pelos pseudo "representantes do clero basco da diocese de Victoria, submettido ao governo de "Euzkadi".

... Extranheza, dizemos, porque, não havendo nenhum outro documento dirigido pelos firmantes ao Vigario de Christo, é incomprehensivel que se silenciasse a respeito do infame contubernio vermelho-separatista naquella parte da diocese. E' incomprehensivel, tambem, que nada se dissesse sobre os horriveis assassinatos e sacrilegas profanações commettidas pelos alliados do governo basco no resto da Hespanha, e só se salientasse o pretendido respeito do governo á nossa religião e a realidade dos bombardeios attribuidos ao exercito salvador de nossa patria.



Profunda dôr e extranheza tambem porque se dissimula e transfigura a verdade de factos perfeitamente comprovados, como os seguintes: 1.º — A immensa maioria dos sacerdotes foi obrigada a se vestir secularmente, mesmo em Bilbão;

2.º — Muitos foram insultados, perseguidos e encarcerados sem processo nem juizo algum.

3.º — Muitos foram assassinados, sem que os culpados fossem castigados.

4.º — As casas de muitos foram assaltadas e saqueadas a qualquer hora do dia e da noite.

5.º — Muitas igrejas foram transformadas em armazens de viveres, quarteis, salas de baile e até patibulos, como as de Ubidea e Ochandiano, não dispondo as populações nem das precisas para satisfazer a piedade dos fieis.

6.º — Proferiram-se blasphemias e offensas contra a Igreja e a hierarchia catholica, nas irradiações da emissora do governo basco, estabelecida no palacio presidencial.

Junto a todos estes factos, o que significa a abertura de um seminario, a isenção do serviço militar aos sacerdotes e outras medidas mais apparentes do que reaes?"

Essa declaração dos padres bascos de Victoria extende-se em outras considerações, terminando por um respeitoso acto de submissão ao arcebispo de Toledo.

E' opportuno que os catholicos de todo o mundo meditem sobre essa nota, que veio trazer luz sobre uma questão explorada por muitos contra a Igreja.

Os verdadeiros catholicos bascos, os que têm profundamente radicado o sentimento de obediencia e de communhão com a Igreja Catholica, Apostolica e Romana, esses não hesitam e, por cima de todas as difficuldades, injurias e perseguições, fazem ouvir sua voz clara e decidida de confiança no Vigario de Christo e na sagrada hierarchia ecclesiastica.





Os mongoes logo terão um padre Mongol

O decano dos candidatos ao sacerdocio que foram ordenados em Tatung, julho 1937, é o seminarista mongol Meungh' Otsirzal. Elle será, sem duvida, por muito tempo, o unico padre mongol. O 2.º, será talvez o seu irmão menor, que começou seus estudos no Pequeno Seminario de Sanchengkong (Ninghia).

Geam Ma — assim se chama elle em chinez — é de uma bôa familia christã de Poro-Balgason.

A mãe do futuro padre, apezar de velha e doente, vae todos os dias á Igreja, embora o clima no Ortos seja rigorosissimo: uma sua irmão dedica-se, com promessa de virgindade, á conversão de seus compatriotas. Na realidade, já houve um padre tartaro, o padre Garudi, mais conhecido pelo nome chinez de Fong, que foi ordenado ha perto de um seculo.

Esse primeiro padre foi um lama convertido em circumstancias extraordinarias. Um dia, o lama que ainda não tinha 20 annos, partiu, numa perigrinação para o grande centro buddhista de W-Thi Shan ou Shansi; apezar das distancias serem enormes, essa peregrinação, o alda-murgul, exige que o devoto se prosterne a cada passo, com a face em terra. Por isso, as mãos são resguardadas por taboinhas, e elles levam um avental de couro. Depois de 8 mezes de tortura, o jovem Garudi ainda se achava longe de Pekim; estava exausto e em inicio ás suas privações.

A Providencia fez então que elle encontrasse o padre Gabet, que lhe mostrou a inutilidade de todos esses soffrimentos, e a verdadeira senda a seguir. Garudi converteu-se, e recebeu o baptismo. Elle era muito generoso e não parou a meio caminho. Fez os seus estudos ecclesiasticos em Macao e em Siwantzé, entrou para os Lazaristas em 1846, foi ordenado padre a 18 de julho de 1855, no dia em que o seu substituto tartaro recebeu o sub-diaconato. Tendo sido absolutamente inutil o seu apostolado entre os seus compatriotas, voltou-se para os chinezes, tornando-se o seu grande apostolo. Depois de uma longa carreira sacerdotal, morreu num albergue em Tung-Yun, durante uma viagem apostolica.

DR. DURVAL PRADO
Oculista
R. Sen. P. Egydio, 15-s.513|14
14 a 17 horas - Tel.: 2-7318



Telephones: 2-7276 / 5-1536
Caixa Postal, 3471

LEGIONARIO

Numero avulso 200 Reis

CHRISTVS HERI ET HODIE, IPSE ET IN SAECVLA (HEBR. XIII-8)

Anno XI | Director: PLINIO CORREA DE OLIVEIRA | São Paulo, 12 de Setembro de 1937 | Director-Gerente: J. PINTO DA SILVA Jr. | Num. 261

7 dias em revista

E' indubitavel que o acontecimento politico culminante da semana foi o julgamento dos communistas detidos desde 1935. Na hora em que escrevemos, a sentença definitiva ainda não foi pronunciada. Mas é della que, de modo eminente, depende o futuro do Brasil.

Os nortistas, quando combatiam pela expulsão dos hollandezes, os Andradas, quando conspiravam em prol da independencia, e os exercitos imperiaes quando rechassavam os paraguayos invasores, não tiveram missão historica de menor monta do que a do Tribunal que, em suprema instancia, julgará Carlos Prestes e seus cumplices. Porque o jugo hollandez, o jugo portuguez ou até o jugo paraguayo são menos onerosos para o Brasil catholico, apostolico e romano, do que o jugo communista dos atheus da III. Internacional. E é este jugo, que o Tribunal Militar deve regeitar.

Se as penalidades decretadas contra os chefes communistas forem justas — o que equivale a dizer severas — o jugo atheo do bolchevismo terá sido repellido pelo Tribunal. Se forem irrisoriamente suaves, as portas do Brasil terão sido officialmente abertas aos colonisadores de Moscow. Não ha meio termo a seguir.

* * *

Ninguem, entretanto, pode ignorar que será muito dura a tarefa do Tribunal, se elle agir á altura das circunstancias, como podemos, queremos e devemos esperar, porque o sentimentalismo piegas de muita gente procurará collocar os communistas na posição de victimas.

Seria natural, portanto, que um largo movimento de opinião fosse provocado por todas as forças interessadas em combater o communismo, no sentido de preparar um ambiente apto a comprehender as exigencias do momento.

(Continua na 3.ª pag.).

Concentração Mariana de Marilia

O que Marilia fez pela roncentração — O dia mais lindo da cidade-capital da zona da alta-paulista. — Por terra o respeito humano de toda a população — Povo e congregados identificados na mesma fé e no mesmo enthusiasmo patriotico.

Revestiu-se de grande brilho e alcançou pleno exito a 1.ª concentração mariana da Diocese de Cafelandia, realizada no dia 7 do corrente, na prospera cidade de Marilia.

Annunciada desde ha alguns mezes, era grande a espectativa que reinava não só na cidade, mas entre os marianos de todo Estado, dada a curiosidade que exerce Marilia, no espirito de todos nós, pelo extraordinario progresso que tem alcançado em tão poucos annos de vida.

A sua preparação foi a mais completa possivel. Tudo foi feito para que Maria SS. fosse realmente glorificada em mais esse esplendido movimento de fé e de expansão mariana. A cidade inteira, pelas suas familias e pelas suas autoridades civis, concorreu com singular enthusiasmo para esse triumpho da mocidade mariana de Marilia.

Merece toda a gratidão o gesto da Camara Municipal local que votou, pela unanimidade de seus vereadores, uma verba especial de 5:000$000, para as despezas da Concentração, sem contar os innumeros e elevados donativos das principaes familias do logar. A ordem publica foi efficientemente garantida pelas autoridades competentes, não se tendo registrado o mais leve incidente, nesse dia, na cidade, que foi tomada de uma avalanche de 2.500 jovens marianos, vindos de todos os pontos do Estado, representando 114 congregações. Foi com enthusiasmo que o Delegado de Policia de Marilia, declarou que "não recebeu, durante todo o dia, nenhuma reclamação, nem foi preciso chamar a attenção de um congregado siquer, tal a sua conducta exemplar e edificante".

Todavia, o gosto das familias marilienses, foi ainda mais delicado e verdadeiramente sympathico, porque os congregados foram por ellas hospedados com o maior carinho e toda a solicitude. Ellas prepararam 3.000 almoços-banquetes, em seus proprios lares. Em cada casa em que eram recebidos, havia um cartaz affixado, constando de um grande distinctivo mariano com os seguintes dizeres: "EM MEU LAR RECEBI OS MARIANOS - MARILIA, 7 DE SETEMBRO DE 1937". Cada congregado recebeu um cartão-convite para o almoço e outro para o jantar, contendo o nome da familia offertante e o seu endereço, e no qual o portador deixava escripto o seu nome e residencia, como lembrança.

Os congregados chegados de vespera, vindos das localidades visinhas, hospedaram-se no edificio da Creche da Sociedade Feminina de Marilia ou em casas de congregados marilienses, pertencentes ás duas congregações locaes, com séde cada uma em uma das duas Matrizes de Marilia, respectivamente, de São Bento e de Santo Antonio. Estes, pela sua incansavel actividade, foram um grande factor do exito.

Por toda a parte estavam ellas com o braçal da concentração que os distinguia.

Dirigidos intelligentemente, pelas duas almas da Concentração, que foram o Revmo. Mons. Adauto da Rocha, Vigario de S. Bento, e o Revmo. Pe. Victor Mazzei, Vigario do Santo Antonio; estimulados ainda, pela edificante operosidade dos presidentes de ambas as congregações, ellas foram exemplo de obediencia, de trabalho e de enthusiasmo pela causa mariana em sua terra.

Prestaram, ainda, grande realce, aos actos solemnes da concentração, a P. R. I. 2, Radio Club de Marilia, que cedeu gentilmente o seu microphone para a irradiação dos mesmos, e as Filhas de Maria da cidade, que tomaram parte activa no grande movimento.

TRIDUO PREPARATORIO

O triduo preparatorio, que despertou grande interesse e attrahiu grande publico, constou de praticas religiosas pela manhã, em ambas as Matrizes, e Sessões de estudo, á noite, no amplo Salão de Actos, do Collegio do Sagrado Coração de Jesus. No domingo, dia 5, foi celebrada, na Matriz de Santo Antonio, solemne Missa cantada, sendo officiante Mons. Adauto da Rocha, e acompanhada a duas vozes, pela Schola Cantorum dos marianos de Baurú e o respectivo Côro Orchestral.

Ao microphone, fez a explicação do Santo Sacrificio o Rvmo. Pe. Victor Mazzei, que seria, durante toda a concentração, o admiravel "speaker", que arrebataria os marianos e todo o publico, com a sua grande eloquencia e o seu grande enthusiasmo, atravez as ondas da P. R. I. 2, ouvidas com nitidez, até nesta capital.

A' tarde desse dia, no Cinema local, os marianos de Baurú levaram a effeito uma representação theatral, que teve toda a casa cheia, em beneficio da caixa da concentração. Em seguida, os congregados, as filhas de Maria, demais associações religiosas e todo o povo da cidade, foram aguardar, na principal praça publica, a chegada de S. Excia. Revma., o Sr. D. Henrique Fernandes Cesar Mourão, Bispo da Diocese de Cafelandia, a que pertence Marilia. S. Excia. recebeu, então, uma verdadeira consagração da parte de toda a população, que o acompanhou, depois, em desfile, com canticos e vivas, até á Residencia Parochial de S. Bento, onde S. Excia. se hospedou.

Nas Sessões de estudo, fizeram-se ouvir illustres oradores, representantes da melhor intellectualidade catholica marilienses, que discorreram sobre thomas de grande importancia e actualidade, como o Revmo. Pe. Dr. Florentino de Santa Maria, Dr. Prospero Coimbra, Dr. Peregrino da Silva e o Revmo. Mons. Adaucto da Rocha que proferiu brilhante saudação ao Santo Padre. Na segunda Sessão desse Triduo, presidida por S. Excia. Revma. o Snr. Bispo diocesano, e que foi irradiada, pronunciou tambem uma conferencia subordinada ao titulo: "As Congregações Marianas como escola de obediencia e respeito ás autoridades", o congregado Tolstoi de Paula Ferreira, redactor deste jornal, e que foi especialmente convidado pelo Revmo. Pe. Victor Mazzei.

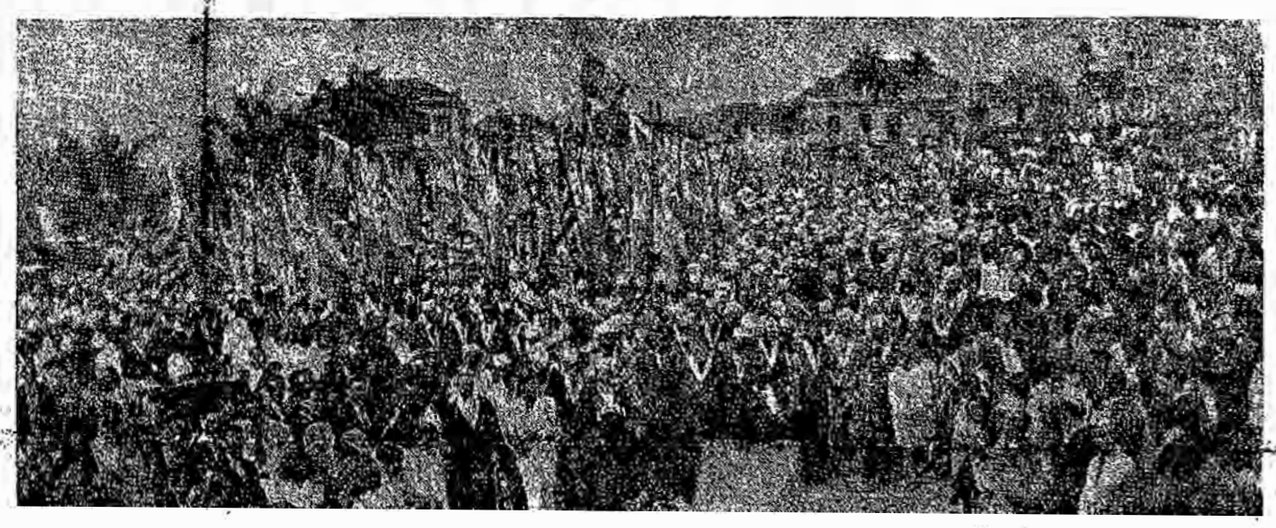
O Triduo preparatorio foi encerrado, na segunda-feira, pelo Exmo. e Revmo. Snr. D. Henrique Mourão, que proferiu, na occasião, bellissima oração sobre as congregações marianas e o importante problema da questão social em face da Igreja no Brasil.

O ALTAR-MONUMENTO E A MISSA CAMPAL DO DIA 7

No immenso largo de São Bento, ao lado da Matriz, os congregados de Marilia ergueram um Altar-Monumento, de 8 metros de altura, no qual o Snr. Bispo Diocesano celebrou Missa campal, ás 11 horas do dia 7, durante a qual commungaram numerosos congregados. O Altar, artisticamente construido era de magestosas proporções. Encimado por uma grande cupola, que lembrava a de S. Pedro, em Roma, apresentando, ao fundo, o distico mariano "A. M.", de 5 metros de altura, era ainda cercado em semi-circulo, por 16 grandes columnas azues, sendo oito de cada lado, dispostas em ordem hierarchica e representando S. Excias. Revmas. o Snr. Cardeal do Brasil, o Snr. Nuncio Apostolico, o Snr. Arcebispo Metropolitano de São Paulo, o Sr. Bispo Diocesano de Cafelandia os demais Snrs. Bispos diocesanos e Auxiliares da Provincia Ecclesiastica de São Paulo. Cada columna trazia ao alto, em pintura artistica, as armas do Prelado que representava, e em baixo o seu respectivo nome e o de sua Diocese. Fechando a grande praça, viam-se innumeras e grandes faixas, suspensas pelos postes, com palavras marianas de saudação á Igreja, a Maria SS., aos Prelados, aos Padres Directores de Congregações marianas e aos congregados visitantes. Entre ellas distinguiam-se, ainda, duas outras, uma de 40 e outra de 10 metros, que diziam respectivamente: "LEIA O **LEGIONARIO**, A EXPRESSÃO DO PENSAMENTO MARIANO DE S. PAULO" e O **LEGIONARIO** E' O MELHOR JORNAL CATHOLICO DE SÃO PAULO".



Aspecto do grande desfile, quando percorria a principal avenida da cidade.



Photographia apanhada logo após a entrada dos marianos, na Praça S. Bento, onde se realizou a Assembléa Magna.

A CHEGADA DOS MARIANOS DE S. PAULO

Quasi ao fim da celebração da Missa campal, chegam 1.000 congregados, pelo trem especial da Federação Mariana de São Paulo, sendo 500 da Capital e os restantes, das localidades por que passou o trem e de outras que lhe são proximas, como São Carlos, de onde veio grande contingente. Acompanhados até á Praça pela Banda de Musica, terminada a Missa, foram recebidos com vivas e palmas, por toda a multidão que nella se agglomerava, debaixo de um enthusiasmo indescriptivel. Tendo á frente o Revmo. Pe. Irineu Cursino de Moura, Director da Federação Mariana de S. Paulo e os Revmos. Pes. Directores de Congregação que os acompanharam, os marianos traziam suas bandeiras, e respondiam vibrantemente ás calorosas acclamações que lhes dirigiam. Nessa occasião, foram elles saudados, em nome dos

(Continúa na 2ª pagina)

Em idioma hespanhol

O Radio de Moscow Fazia Propaganda da Chapa Alvear-Mosca Candidatos á Presidencia da Argentina

Realizaram-se domingo p.p. as eleições presidenciaes argentinas.

Dias antes do pleito "El Pueblo" noticiou que a chapa Alvear-Mosca era sympathizada por Moscow, cujas emissoras propagavam-n'a.

Outro orgão portenho noticiou:

"Milhares de cidadãos ouviam, aqui e alem, a propaganda que em favor da chapa Alvear-Mosca realiza uma emissora de Moscow. Trata-se da R V 59, que... alludia ao instante politico que vive a Argentina e incitava os camaradas da America a apoiarem o movimento em favor desse binomio."

Para ninguem é mysterio que a U. R. S. S. intensifica sua propaganda pelo radio, saltando todas as fronteiras e rindo-se das leis e disposições que prohibem a diffusão do communismo.

Tal abuso já soffremos longamente, depois da revolta de Novembro de 1935. Agora foi a vez da Argentina. Só nos falta esperar que em breve as emissoras sovieticas nos indiquem para as proximas eleições presidenciaes em que candidato devemos votar...

A nova "Kulturkampf"

Os museus allemães deverão se inspirar nas concepções nacional-socialistas.

Será observada com a maxima energia a selecção nos museus allemães, segundo as normas de recente decreto de Goering.

Entre os directores e professores, as primeiras victimas do tal dispositivo governamental, acham-se o Dr. Eberhard Hanfstangel, antigo chefe de imprensa extrangeira do partido situacionista, actualmente refugiado na Inglaterra; von Oppen e von Staa, relatores do Ministerio da Instrucção Publica; ainda: 7 professores da Academia das Artes de Berlim, impedidos de recomeçarem seus cursos no proximo semestre; e von Mantenffel, que dirigiu por muito tempo o Gabinete de Estampas de Dresde, — considerado uma autoridade na materia, que será licenciado!

Numa lista publicada pelo Ministerio da Instrucção, constam 300 nomes de artistas (pintores e esculptores), que não receberão mais encommendas officiaes. Nessa relação figura um grande numero de pintores e esculptores religiosos.

A repercussão de tal medida fez-se sentir, é obvio, no commercio especialisado: 3 "magazins" de arte, em Munich, fecharam suas portas...

A arte "degenerada" (no sentido da ideologia do Fuehrer) será perseguida até nas



General Goering

galerias de antiguidades e de collecionadores! Assim quer a Kulturkampf...

O que faz a "União Operaria de São Francisco" pelos trabalhadores da Bahia

A "União Operaria de São Francisco" existente na Bahia, em Itapagipe, é uma organisação de amparo ao operariado mantida com os recursos da Casa de Santo Antonio.

A fundação desta benemerita instituição de caridade teve por origem a ordem expedida pelo governo do Estado para o fechamento de uma escola de catecismo, existente neste lugar, mantida pelos Irmãos Franciscanos, da I. C., que exerciam desta forma a catechese entre os operarios, os quaes vendo desta maneira frustadas as suas intenções, recorreram á Frei Hildebrando, espirito lucido, pedindo-lhe para ficar a frente desse movimento e lembraram igualmente o nome do Sr. José Bastos, membro destacado da Congregação Marianna de S. Luiz.

O apoio por grande parte dos dos Religiosos Franciscanos foi completo, os quaes reverteram a renda do cinema da Casa de Santo Antonio para a fundação e installação de uma séde propria, e alliando-o, finalmente, á Congregação Mariana.

Tal facto veio augmentar o prestigio da U. O. S. F., que tambem tem encontrado o auxilio de varios bemfeitores.

Adquiriram logo um predio para a fundação da séde, o qual contem um grande pavilhão com um salão de aulas onde se fazem conferencias mensaes sobre os principaes problemas sociaes. Nesta confortavel séde encontra-se, ainda, uma biblioteca e varias installações de jogos distrativos, alem de uma optima installação de um cinema educativo.

No edificio principal está o posto medico installado e dotado de todo aparelhamento necessario as mais comuns intervenções cirurgicas, possuindo, ainda, uma pequena pharmacia.

Esta organisação instituiu uma cooperativa com armazem proprio, no qual se vendem os generos de primeira necessidade aos socios inscriptos, por preços minimos.

Ella mantem duas turmas de aulas diurnas para os filhos dos operarios e outras duas turmas nocturnas para os proprios operarios.

E' de notar-se que nada a União recebe dos operarios. Pelo contrario, dá tudo que póde á elles, como vemos pelas estatisticas desses primeiros mezes do anno, q. passamos a publicar: 3.000 pessôas attendidas; 170 visitas medicas em domicilios; 956 receitas passadas 1.045-medicamentos diversos distribuidos; 1.584 injecções applicadas e cerca de 600 curativos.

Pelos titulos acima mencionados vemos quão grande é a sua acção benemerita.

O bolchevismo sovietico devora seus proprios filhos

Que licção para os operarios do mundo o que se passa na Russia! Escreve Lucien Corpechot no "L'echo de Paris":

"Deportações, execuções capitais, succedem-se com uma cadencia acelerada, na Russia. Condemna-se em Kiew, fusila-se em Irkoust. A revolução sovietica não cessa de devorar suas crias.

Ella se verifica em todos os tempos, em todos os paises. Se isto não fosse uma loucura que domina o mundo, esta constancia seria capaz de desencorajar os revolucionarios.

As faltas e infelicidades de uma nação não serviam para advertir as outras. Um testemunho da Revolução de 1789 escreveu: "Mesmo depois do exemplo da França faltará á Europa uma ultima licção. Infeliz o povo destinado a dal-a." A Russia conheceu essa infelicidade. Em horror ella ultrapassou os limites que a imaginação fixou, mas a Europa não aprendeu.

Existem ainda na França operarios que imaginam que o bolchevismo installou na Russia o reino da "justiça social".

Que elles abram os olhos, para ver o que lá se passa após 20 annos. Verão que mesmo a custa de sacrificios humanos, incessantemente repetidos, não se força a Natureza!...

Nem mesmo sob o despotismo de um sultão asiatico vê-se tamanha devastação. Stalin exerce por detrás dos muros do Kremlin um poder mais exhorbitante do que aquelle exercido pelo tzar."

Os vermelhos hespanhoes e o auxilio extrangeiro

O COMMANDO RUSSO DA ESQUADRA

Hoje ninguem mais acredita que os governistas representem uma Hespanha authentica. Apezar disso, é interessante saber certas feições da lucta.

O inventario do material de guerra governista, conquistado com a victoria no sector da Serra de Albarracin, revelou a presença de armas extrangeiras.

Assim, metralhadoras e fusis russos typo "Colt" e "Hoschckiss", de 1936; fusis francezes "level" de 1914 e "Winchester" de 1906; fusis mexicanos de modelo corrente e "mauser" hespanhol.

Encontraram-se tambem bombas de mão russas, tcheco-slovacas e mexicanas, assim como munição de fusil de procedencia mexicana, russa, tcheco-slovaca e hespanhola.

O que se dá em relação ao armamento, dá-se tambem com o officialato.

Actualmente, na Hespanha, grande é o numero de officiaes extrangeiros, principalmente russos.

A fróta governista é comandada, verdadeiramente pelo russo Antonov Ossegenko, que actua em Barcelona sob o disfarce de consul sovietico.

Nessa tarefa de dirigir e reconstruir a frota "governista", é elle auxiliado pelos almirantes Haller e Kozanoff, ambos russos.

Estes tres dirigentes, em união com o general sovietico de artilharia Obissof, obtiveram de Moscow um contingente de technicos.

Foram enviados 100 officiaes, 400 sub-officiaes e 200 especialistas em engenharia naval. Para a artilharia naval e costeira de grosso calibre, a Russia mandou cem cabos artilheiros seleccionados.

Suppõe-se que novo contingente esteja para chegar, motivo pelo qual a marinha de Franco investiga minuciosamente as costas.

...Quanto á frota aerea, a França tem prestado um bom auxilio.

Systematicamente têm sido introduzidos pilotos hespanhóis nas escolas de aviação da França.

Quando se estabeleceu o controle no mez de Março, todos os alumnos foram enviados para a Cataiunha para não haver conflicto com o Comité de não ingerencia londrino.

Estabeleceram-se, depois, novas escolas de aviação, como por exemplo em Bourges, Orly, Esbly, Toulouse, Royan, etc.. Nesta ultima cidade, houve resistencia por parte da Municipalidade, vencida, afinal, pela allegação de que se tratava de uma escola para pilotagem commercial, destinada a filhos de paes ricos.

Passaram desapercebidos os muitos officiaes da embaixada vermelha que visitavam a escola, o estado de pobreza em que viviam os taes aprendizes "ricos" e o facto de tomarem suas aulas em aviões Potez e Morane, até agora utilizados para bombardeio...

Jesus Christo, Filho de Deus

DECIMO SETIMO DOMINGO DEPOIS DE PENTECOSTES

Evangelho segundo São Matheus, cap. XXII, vers. 36-46

Naquelle tempo, perguntou a Jesus um doutor da Lei, tentando-o: Mestre, qual é o grande mandamento da Lei? Respondeu-lhe Jesus: Amarás ao Senhor, teu Deus, de todo o teu coração, e de toda a tua alma, e de todo o teu entendimento. Mas, o segundo é semelhante a este: amarás ao teu proximo como a ti mesmo. Nestes dois mandamentos se encerra toda a lei e os prophetas. E estando juntos os phariseus, perguntou-lhes Jesus, dizendo: Que vos parece do Christo, de quem é elle Filho? Responderam: de David. Jesus lhes replicou: Como, pois, David, em espirito, lhe chama Senhor, dizendo: Disse o Senhor ao meu Senhor: assenta-te á minha direita, até que ponha os teus inimigos por escabello de teus pés? Si, pois, David lhe chamou seu Senhor, de que modo é elle seu filho? E ninguem póde responder-lhe uma só palavra: nem alguem, desde aquelle dia, se atreveu a interrogá-lo.

COMMENTARIO

Noutra occasião, interrogado, como nesta, acerca dos meios para obter a vida eterna, propuzera o Mestre a mesma doutrina com que agora responde. — Daquella feita, o doutor da Lei para se justificar pediu uma elucidação sobre o significado da palavra "proximo", quaes os homens a quem devemos considerar nossos proximos. Jesus, na parabola do bom samaritano, mostrou-lhe como todos os homens, amigos ou inimigos, havemos de ter como nossos proximos. — Desta vez, expontaneamente, quiz o Mestre completar sua doutrina, ensinando-nos "quem é Deus". Não recorre a parabolas, porque a natureza não offerece um simile que lhe possa esclarecer o pensamento. Verdade transcendental, é na revelação que ella se encontra. E falando a Judeus podia bem appelar para a autoridade dos Livros Sagrados.

Jesus ahi está no meio de seus inimigos: — Quem é Elle?

— O Messias. — Bem que todos o não proclamem, é esta a persuasão geral, ainda daquelles cujo orgulho os força a negá-lo. — E o Messias, o Christo, quem é? — donde vem? — de quem é Filho? — Tinham todos prompta a resposta. As Sagradas Letras o haviam vaticinado varias vezes: Elle seria o filho de David. — O que não attendiam os phariseus é que esta filiação era uma face apenas daquelle enviado especial de Deus, que salvaria seu povo. Tinha elle outra filiação, entrevista pelo mesmo propheta rei, mais intima, e mysteriosa, que o collocava acima de David, o fazia Senhor de seus paes, e de todos os prophetas, que lhe conferia dominio sobre todo o universo. Por ella o Messias não era um homem, mas o Senhor dos homens. Era Deus.

Foi o que Jesus declarou aos seus interlocutores, chamando-lhes a attenção para o Psalmo 109, em que David canta as glorias do Messias, seu Reino e seu sacerdocio eternos. — Os Judeus calaram-se para não se declararem vencidos. — Não lhe sigamos o mau exemplo. Reconheçamos em Nosso Senhor Jesus Christo, o Messias promettido, o Verdadeiro Deus, a quem consagramos todo o amor de nosso coração, todas as energias de nossa vida.

O discurso do sr. Getulio Vargas

Toda a Nação esperava com anciedade o discurso que o Presidente da Republica ia pronunciar no dia 7 de Setembro.

Para tanto, sobravam as razões. Em primeiro logar, o Sr. Getulio Vargas é incontestavelmente, no terreno politico, o homem mais poderoso do Brasil. Segundo a tradição republicana, todos os Presidentes, ao cabo do primeiro biennio, entram em decadencia politica, e, nos ultimos dias do quatrienio, já não valem nada. O Sr. Getulio Vargas, pelo contrario, conserva seu prestigio tão fresco e tão intacto como se tivesse assumido hontem a suprema magistratura da Nação. A prova manifesta disto está na conducta que os Srs. José Americo e Armando Salles assumiram perante S. Excia. Destemperado como é o Sr. José Americo não tardaria a dizer algumas coisas desagradaveis ao Sr. Getulio Vargas. E disse-as. Mas, comparando as pedras que atirou ao Presidente da Republica com as que costuma atirar a todos e quaesquer cidadãos que têm a desventura de lhe desagradar, vê-se que ellas não passaram de insignificantes pedregulhos de jardim, projectil bom para folgados entre crianças ou namorados, e nunca arma adequada para polemicas de caracter partidario. A verdade é que o Sr. José Americo parece ter respeito e medo do Sr. Getulio Vargas. E é preciso confessar que não é facil meter medo ao intrepido politico nordestino. Quanto ao Sr. Armando Salles, assumio perante o Sr. Getulio Vargas uma attitude perfeitamente getuliana. Rompeu com elle. Alliou-se a todos os seus adversarios. Lança ao Sr. Flores da Cunha um olhar cheio de compaixão e de solidariedade. Porém nunca abandona a precaução eminentemente getuliana de não fazer uma unica declaração que lhe possa fechar a retaguarda para uma eventual reconciliação com o illustre habitante do Palacio Guanabara. Ao menos, até o presente momento, é o que se nota. Estes factos e muitos outros provam que o Sr. Getulio Vargas continua a ser o arbitro da politica nacional, e que é ainda dos labios sybillinos de S. Excia. que sahirão as palavras que marcarão os rumos que o Brasil seguirá nos dias tormentosos que vivemos.

Por tudo isto, e porque são innumeros e gravissimos os problemas que dependem de uma solução presidencial, esperava a opinião publica que o Sr. Getulio Vargas fizesse no dia 7 de Setembro um discurso politico de larga sensação.

* * *

Indubitavelmente, havia certa ingenuidade em esperar-se do Sr. Getulio Vargas um discurso de sensação. S. Excia. é inimigo das coisas barulhentas, porque barulho e despistamento são coisas inconciliaveis. Mas, apezar de todos os pezares, havia uma razão que parecia justificar a expectativa geral. E' que innumeros boatos circulam actualmente, e, nelles, se attribuem ao Sr. Presidente da Republica intenções algumas das quaes são muito pouco lisongeiras. O Sr. Pedro Vergara, prestigioso politico dos mesmos pampas em que, o Sr. Getulio Vargas nasceu, escreveu ha dias, em letra de forma clara e legivel, que o Sr. Getulio Vargas está preparando um golpe communista "pour épater les bourgeois" e ter pretexto para se desvencilhar da Constituição. Outros propalam que o Sr. Getulio Vargas chamará ao poder os integralistas, abandonando o candidato escolhido pessoalmente por S. Excia. com o qual foram assumidos compromissos gravissimos. Outros, finalmente, dizem que o Sr. Getulio Vargas ainda não abandonou a idéia de um "tertius" mysterioso cujo nome ninguem conhece, mas cujas iniciaes até mesmo os que são muito pouco maliciosos advinham: G. V. Outros dizem que não é bom assim, mas GG.

A' vista disto, pareceria de interesse do Sr. Getulio Vargas definir-se. Está disposto a reprimir o communismo? Quer continuar a governar sob o signo de barrete phrygio? Prefere mandar ás urtigas o frack presidencial, para envergar uma camisa verde? Quer voltar ás doçuras da vida privada? Pareceria urgente uma definição.

Entretanto, essa definição, S. Excia. não a fez. Em alguns topicos, ha criticas que tanto se pode suppor que foram dirigidas ao Sr. José Americo, como ao Sr. Plinio Salgado e até, se se quizer, ao Sr. Armando Salles. Outro trecho faz o elogio das democracias fortes. Ora, o Sr. José Carlos de Macedo Soares deu a entender que é preciso consolidar o poder do Estado no regime democratico actualmente vigente, emquanto o Sr. Plinio Salgado affirma que vae implantar no Brasil a democracia forte que só se realisará plenamente sob o regime integralista. Com qual das duas receitas de "democracia forte" ficará o Presidente da Republica? Por outro lado, em um dos topicos de seu discurso, o Sr. Getulio Vargas affirma que é essa a ultima allocução que dirigia aos Brasileiros como Presidente da Republica, e, um pouco mais adiante, institua que é preciso revogar as constituições que atrapalham a vida politica de um paiz. O que fará S. Excia.? Cumprirá a Constituição, deixando o poder? Ou revogará a Constituição? Seu discurso abre margem para ambas estas hypotheses.

* * *

Infelizmente, pois, o Paiz não ouvio, no seu natalicio politico, a palavra clara e tranquilizadora que queria ouvir. E por isto os boatos continuarão a fervilhar inconvenientes, alarmantes, contradictorios e maravilhadores.

Mas ninguem se contrariou. A opinião publica está extenuada. Nada mais a commove, nada mais lhe causa pasmo, nada mais a pode indignar. No actual estado de coisas, quando se desenrola uma politica de que ella é mera paciente e espectadora, ella não procura intervir, nem reclamar, nem mesmo comprehender. E' nessa dolorosa situação, que o Brasil festejou o 115.º anniversario de sua independencia.

Que rumo tomará o Brasil? Ou, melhor, por que rumo empurrarão o Brasil?

A opinião publica está extenuada com os actuaes acontecimentos politicos de que ella é mera paciente e espectadora.

COMMENTANDO

"CARTA VERDE A UM "REVERENDO"

Com o titulo acima, publicou a "Offensiva" de 5 do corrente, um artigo assignado por Antidio de Souza, do qual transcrevemos as passagens seguintes:

"Meu caro rev. J. M. P. — Murundú — E. do Rio.

"Você diz que é "inimigo numero um do bolchevismo russo. Creio sinceramente que seja. Mas não vale nada, se o rev. não dispõe de arma alguma capaz de destrull-o.

"O rev. é muito religioso, muito sincero, muito temente a Deus, muito zeloso pelas almas e pelo mundo? Eu conheço, admiro e amo a sua desmedida consagração ao serviço divino.

"Mas eu lhe garanto que toda essa força moral, reunida ás energias immortaes da abundante vida espiritual que possúe, não vale nada contra o bolchevismo russo. Affirmação tremenda, paradoxal, horrivel, esta minha. Não é? E' que para o communismo a arma da fé, como um fim de combatel-o, por sua natureza delicadissima e a espiritualidade divina de seus conceitos e affirmações, escapa á propria tangencia moral do Centauro monstro, que solto, esbravecido, cruel, só póde ser domado por outra força philosophica e material superior a elle.

"O communismo russo, meu amigo, só póde ser combatido com outra força moral maior e superior a elle, como força philosophica e social — o nacionalismo puro. E num sentido estrictamente philosophico, a Religião sendo um conceito universal, não póde ser confundido com nacionalismo.

"Sei que o reverendo, como religioso, é um homem de principios eternos e um verdadeiro crente. Dispõe de arma para combater o vicio, as paixões, os peccados da vida de um individuo, de um pequeno grupo de pessôas, na igreja onde distribue aos seus fieis os Santos Sacramentos e ministra a palavra de Jesus ás almas simples. Mas os communistas não são nenhumas almas puras e simples. Eis porque o meu caro parocho, se quer de facto combate o communismo, só tem um caminho a seguir no Brasil: é abroquelar-se com a Doutrina Nacionalista de Plinio Salgado".

O artigo continua nesse mesmo estylo no qual se colloca o Catholicismo como "força moral, philosophica e social" abaixo do communismo o qual só tem acima delle o "nacionalismo puro". Além disso, o papel do sacerdote depois de encouraçar-se com o "nacionalismo puro" é restringido a cuidar de "um individuo ou de um pequeno grupo de pessôas" todas de "almas simples"!... E conclue o autor:

"Sei que o Integralismo não serve e não será abraçado por muitos dos parochos desta infeliz Patria. Não posso comprehender isto. Acceito apenas o facto, como uma fatalidade, um phenomeno anormal, inexplicavel, monstruoso".

Não vamos accrescentar commentario algum nosso.

Queremos lembrar apenas que o sr. Plinio Salgado em uma passagem de seu discurso de 19 de Julho ultimo, logo depois do conflicto da Avenida Paulista se dirigiu, de uma maneira particular aos catholicos do paiz, que devem ler por obrigação, a Encyclica do Summo Pontifice, "Divini Redemptoris".

Cumpre notar que não foi esta a primeira vez que procederam das fileiras do Integralismo referencias á Encyclica "Divini Redemptoris". Seria de desejar, porém, que ella não fosse citada apenas em seus textos anti-communistas, mas tambem, na parte em que proclama a suprema dignidade da Igreja Catholica e de seus sacerdotes, o que evitaria certas attitudes eivadas de liberalismo religioso, como a que presentemente mencionamos.

Eis o que diz o Santo Padre:

"Renovação da vida christã — Remedio fundamental.

"41. Como em todas as épocas mais agitadas da historia da Igreja, tambem hoje, o remedio fundamental é uma sincera renovação da vida particular e publica, de accordo com os principios do Evangelho, por parte de todos os que se gloriam em pertencer ao rebanho de Christo, afim de que sejam verdadeiramente o sal da terra que preserve a sociedade humana de tal corrupção".

"Os sacerdotes"

60. Para a obra mundial de salvação que vimos bosquejando e para a applicação dos remedios que indicamos brevemente, ministros e operarios evangelicos designados pelo Divino Rei, Jesus Christo, são em primeira linha os sacerdotes. A elles por vocação especial, sob a guia dos pastores sagrados e em união de filial obediencia com o vigario de Christo na terra, está confiada a missão de manter acceso no mundo o facho da Fé e de infundir nos fieis essa sobrenatural confiança com a qual a Igreja, em nome de Christo, combateu e venceu tantas batalhas.

62. .... E, portanto... os sacerdotes... reservem sempre a maior parte e melhor de suas forças e de suas actividades para reconquistar as massas de trabalhadores para Christo e para a Igreja... Elles encontrarão nas massas populares uma corespondencia e uma abundancia de fructos inesperados...".

"A Acção Catholica

64. Depois do Clero, Nós dirigimos Nosso paternal convite aos queridissimos filhos que militam nas fileiras da, para Nós tão querida Acção Catholica... Com effeito: a Acção Catholica é tambem apostolado social emquanto tende a diffundir o reinado de Jesus Christo não só entre os individuos, como tambem na familia e na sociedade...".

VERDADES E... TOLICES!

Andou pelo Uruguay o dr. Taylor, secretario geral latino-americano dos protestantes Baptistas e lá concedeu a um jornal de sua seita, uma entrevista sobre o protestantismo no Brasil. Depois de declarar que reside ha 20 annos no Norte de nossa Patria entrou em longas considerações, das quaes damos a seguir os topicos que mais nos interessam.

"Tenho a impressão, diz o dr. Taylor, de que no Brasil o protestantismo é mais forte do que em nenhum outro paiz da America Latina, pois ha alli perto de 1.000.000 de crentes, dos quaes a maior parte é formada pelas populações de origem allemã radicadas no Brasil...

"Um pastor methodista foi membro da ultima Constituinte; defendeu com coragem e intelligencia os interesses moraes e espirituaes da população; defendeu a separação da Igreja e do Estado e despertou um furor immenso da parte dos deputados catholicos extremados. E' Guaracy Silveira, nome que chegou a ser nacional...

"Ha grandes collegios secundarios evangelicos, mas o ensino religioso varia nelles. Alguns são mais definidamente evangelicos do que outros...

"Os indios, entre os quaes trabalhamos, não nos chamam christãos. Para elles, christão é synonimo de crueldade, do peor que pode existir no universo. Têm este conceito principalmente dos mestiços que se chamam christãos catholicos; estes os roubam e os exploram. E assim não ha para elles nome mais horrivel que o de christão. A nós nos chamam Baptistas, concluindo que "os Baptistas não são christãos"...

"E' uma vergonha que o nome de christão tenha se tornado tão nauseabundo para os indigenas. E' que com esse nome se fizeram tantas cousas com elles que não podia ser de outro modo. Em nossas missões a attitude é tão diversa que não podem crêr que sejamos a mesmo cousa. Nós os servimos bem...

"Os Salesianos realisam uma obra bôa entre os indios sobretudo nas escolas que mantêm entre elles. São, porém, muito intolerantes com nossas Igrejas. Elles têm concessões do Estado e nellas não nos permittem pregar o Evangelho...

"A Igreja Evangelica quasi sempre soffre perseguição. Esta é ordenada pelo Bispo ou alguma pessôa assim..."

Anotemos as verdades ditas pelo dr. Taylor.

a) A maioria dos protestantes do Brasil é formado por colonias extrangeiras procedentes de nações protestantes.

b) Os collegios protestantes são "mais ou menos" uns são mais protestantes do que os outros!... E' o prodigio da mesma "verdade" sob aspectos que se contradizem, unico milagre protestante até agora conhecido!

c) Esta verdade não é do dr. Taylor, mas... dos indios! Estes affirmam que "os Baptistas não são christãs". E' a verdade mais pura e mais exacta!

d) Depois de dizer que os indios não gostam do nome de "christão" por causa dos "mestiços que se chamam", — veja-se bem —, dos "mestiços que se chamam christãos catholicos", o dr. Taylor dobra-se deante da evidencia dos factos e reconhece que "os Salesianos realisam uma obra bôa... etc.". O mesmo deveria dizer de todas as Ordens Religiosas que evangelisam os nossos indigenas.

Anotemos agora as "simplicidades" do dr. Taylor:

a) O sr. Guaracy Silveira é "um nome nacional"!...

b) O sr. Guaracy defendeu na Constituinte os "interesses moraes e espirituaes da população". Não nos esqueçamos do projecto sobre o divorcio!...

c) A calumnia discretamente lançada sobre as Missões Catholicas dizendo que "com o nome de christão se fizeram tantas cousas com os indios..., mas nas missões protestantes tudo é diverso... etc."

Agradeçamos, entretanto, ao dr. Taylor as verdades que disse em sua entrevista ao orgão protestante uruguayo. Ellas sempre valem alguma cousa!...

A ILLUMINADORA

CASA FUNDADA EM 1889

Argemiro M. de Siqueira

Lustres, Material electrico e Radios em geral

Rua Bôa Vista, 207 (antigo 35) - Tel.: 2-2315 - S. PAULO

CATHOLICOS

Comprem EXCLUSIVAMENTE suas Joias e seus presentes, na conhecida joalharia

CASA CASTRO

RUA 15 DE NOVEMBRO, 4 (Esquina da Rua Anchieta)

Officinas proprias.

Unicos concessionarios dos **afamados** relogios **"ELETRA"**

GOVERNO ARCHIDIOCESANO

Sua Excia. Revma. o Snr. Arcebispo Metropolitano acha-se ausente desta Capital.

Sua Excia. Revma. o Snr. Bispo Auxiliar encontra-se, tambem, fóra da Capital em visitas pastoraes.

Concentração Mariana em Marilia

(Continuação da 1.ª pag.)

marianos marilienses e de toda a cidade, pelo presidente da Congregação de Santo Antonio, Dr. Oswaldo Rocha Mello. Tiradas innumeras photographias de toda a praça que comportava então, umas 5.000 pessôas, foi feita a distribuição dos cartões-convite para o almoço, terminando assim as manifestações daquella manhã.

O GRANDE DESFILE

Ás tres horas da tarde, concentrados na principal praça publica, todos os 2.500 marianos, os Revmos. Pos. Directores de Congregação e demais autoridades ecclesiasticas, trazendo cada um a fita, o "bibi" e a bandeirinha mariana, teve inicio o grandioso desfile, de mais de 300 metros de extensão, que percorreu as ruas mais importantes da cidade, nas quaes se viam grandes faixas suspensas, com palavras de boas-vindas, da cidade aos marianos visitantes. Depois de hora e meia de percurso, passando pelo largo da Matriz de Santo Antonio e novamente pela praça de onde partira, o desfile entra triumphalmente na immensa praça de S. Bento, onde teria logar a Assembléia Magna. O desfile se constituiu de tres filas simples, tendo á frente os Revmos. Padres, a Banda de Musica local, e as dezenas de bandeiras marianas, num sugestivo grupo em que se viam tambem a Bandeira do Papa, o Pavilhão Nacional e o Pendão Paulista. Em cada dez metros de espaço uma grande faixa era carregada por dois marianos, trazendo palavras de saudação a Jesus Christo, á Sua Igreja, a Maria SS., ao Santo Padre, aos Prelados Brasileiros, ao clero, aos congregados em geral, e á cidade. Foi um espectaculo que muito commoveu a população mariliense, que toda inteira, pelas praças e pelas ruas, com vivo encantamento, assistia á passagem do desfile e coroando, a espaços, os marianos, com petalas de flores. Muitos acompanhavam os congregados, nos seus canticos e vivas, inteiramente identificados com o enthusiasmo e a [illegible] fé delles.

A ASSEMBLEIA MAGNA

Depois de alguns minutos occupados com a distribuição dos congregados e do povo, pela grande praça de S. Bento, o que foi da melhor maneira possivel conseguida pela sabia direcção do Revmo. Pe. Victor Mazzei, ao microphone da P. R. I. 2, que installou na praça, varios alto-falantes, teve inicio a Magna Assembléia que iria encerrar esplendidamente as commemorações marianas do Dia da Patria, em Marilia. Collocadas as bandeiras em semi-circulo, atraz da columna immensa de congregados e dispostos os Revmos. Padres e demais autoridades organizadoras da Concentração, na escadaria do Altar Monumento, e depois de batidas innumeras chapas photographicas, o Sr. Bispo Diocesano de Cafelandia, acompanhado do seu Revmo. Pe. Secretario Particular, do Revmo. Pe. Secretario Geral do Bispado, do Revmo. Mons. Adaucto Rocha e do Revmo. Pe. Irineu Cursino de Moura, S. J., dirige-se para o Altar sob a mais delirante acclamação popular e ao som do Hymno Pontificio, executado pela Banda de Musica e cantado por todos os congregados.

Aberta a reunião pelo Exmo. e Revmo. Snr. D. Henrique Mourão, occupou o microphone o Revmo. Pe. Director da Federação Mariana de S. Paulo que proferiu um eloquente discurso de exaltação dos sentimentos catholicos, patrioticos e marianos da mocidade de N. Senhora, hasteando-se durante o seu discurso, as Bandeiras brasileira, paulista, Pontificia e mariana, ao som dos hymnos do Papa, Nacional e das congregações marianas. O seu discurso foi vivamente aplaudido e entrecortado de palmas e acclamações, augmentando ainda mais, o enthusiasmo não só dos marianos, mas daquella multidão de 6.000 pessôas, approximadamente, que enchia o grande largo!

Seguiu-lhe, ao microphone, o Revmo. Pe. Victor Mazzei, que com uma rara eloquencia e felicissimas expressões de grande orador e grande sacerdote, fez uma linda oração, saudando as Autoridades Ecclesiasticas presentes á Concentração, e que tudo têm feito, sob a direcção apostolica do Revmo. Padre Irineu Cursino de Moura, para a marianização de toda a mocidade paulista.

Depois de uma calorosa saudação ás autoridades Civis de Marilia, que honraram a Concentração com a sua presença aos actos do grande dia, feita pelo presidente da Congregação de Santo Antonio, o Exmo. e Revmo. Snr. Bispo Diocesano de Cafelandia encerrou a Assembléia com uma formosa oração, em que S. Excia. disse de todo o seu amor e o seu inexcedivel zelo de Pastor e de Pae, para com os seus filhos espirituaes e, especialmente, pelos congregados marianos em quem vê a unica força moral capaz de, ao lado da Igreja, salvar o Brasil, para Christo.

Foi com profunda attenção e particular respeito, que era mais uma devoção, que congregados e povo ouviram as palavras de S. Excia. Revma., coroando-as com uma prolongada salva de palmas e vivas a S. Excia.

E assim, termina a 1.ª Concentração Mariana, da Diocese de Cafelandia, em Marilia, com uma verdadeira apotheose de vibração civica e religiosa, de puro patriotismo e de uma fé firmemente convicta, proclamada, sem o menor respeito humano, num verdadeiro concerto de reclamações, de vivas e de palmas!

O EMBARQUE

Após o jantar dos congregados nas casas de familia que os hospedaram e depois de alguns passeios pela cidade, deu-se o embarque geral, em trem especial que partiu ás 20 horas, contando a composição vinte carros. E todos elles repletos. Grande parte da população mariliense acompanhou os marianos até á estação, provando, assim, toda sua gratidão pelo lindo dia que elles lhe proporcionára. Mas a gratidão dos marianos não foi menor nem menos sincera pela generosa acolhida que tiveram, e que bem se patenteou nas palavras de agradecimento com que todos se dirigiram aos marilienses, como ultima despedida, já ao silvo da locomotiva que partia.

O enthusiasmo que reinou na Estação constituiu um desses espectaculos que se não descrevem e que bem valeram aos marianos como estimulo para vencer, com a pura alegria que lhes é propria, a dureza de uma longa viagem, depois de um dia inteiro de sól muito quente e intensa vibração de seus corações devotados a Deus e a Patria.

Horas depois, ainda, varios caminhões deixavam a cidade, repletos de marianos que regressavam cantando, aos seus lares, espalhados pelas localidades visinhas.

Marilia viveu um de seus maiores dias! De extraordinaria fé; de são patriotismo; de grande belleza!

Ravaux ?

nada por S. Excia. Revma. o Sr. Arcebispo Metropolitano. Si não recorrermos a Deus, quem nos conservará? De nada valem a força, a violencia a energia. O que importa é que impere a lei divina, que o povo e os governantes observem fielmente os preceitos do Decalogo. Si esta observancia fos, se rigorosa escreve D. Aquino Corrêa em sua Pastoral "Deus e Patria", "não se precisariam de outras leis, para respeitar a ordem e manter a tranquillidade publica".

E diz S. Thomaz referindo-se ao governo dos povos:

"Quando, de todo nos falha o soccorro humano, deve-se recorrer ao rei de todos, que é Deus, nosso protector na opportunidade da tribulação. Está em seu poder o transformar em mansidão a crueldade do coração...

"Para vencer este beneficio, continua o Doutor Angelico, deve o povo abster-se de peccar, porque em vingança do peccado, é que Deus permitte aos impios assumirem o governo, conforme declara o Senhor por Oséas: "Dar-te-ei um rei no meu furor"; e em Job se diz que Elle "faz reinar o hypocrita, por causa dos peccados do povo. Afaste-se, pois, a culpa para que cesse a praga dos tyrannos".

Que não seja, pois, sómente no "Dia da Patria" que nos lembremos de orar pelo Brasil, Nossa Patria, Terra da Santa Cruz, deve ser diariamente uma das maiores e melhores intenções de nossas preces para que Deus nos dê bons governantes, afaste os perigos que nos ameacem e purifique a nossa gente, para que ella abstendo-se de peccar seja abençoada e cheia da verdadeira paz.



Costumes de casemira, já confeccionados, desde ..... 75$

Costumes de brim para homens, desde ..... 50$

Costumes de casemira para meninos, desde ..... 35$

Costumes de brim para meninos, desde ..... 13$5

Camisas de tricolines para homens, desde ..... 13$5

Costumes de casemira, molhada e sob medida ..... 136$

COMPLETO E VARIADO SORTIMENTO DE MEIAS E GRAVATAS

CAMISARIA

ALFAIATARIA

ROUPAS FEITAS

"AO BON DIABLE"

R. IRMÃ SIMPLICIANA, 9

(Praça João Mendes, ao lado do Congresso).

LETRAS NACIONAES E EXTRANGEIRAS

R. T. L. Penido — "LA CONSCIENCE RELIGIEUSE" — Colecção "Cours et documents de philosophie" dirigida por Ives Simon. Ed. Pierre Téqui. Paris.

O jesuita brasileiro Padre Penido, que já conquistou pelas suas obras um lugar de destaque entre os maiores nomes da escolastica contemporanea, acaba de dar á publicidade mais um interessantissimo estudo.

Por os seus notaveis livros que são "Le rôle de l'analogie en théologie dogmatique" — obra definitiva e unica no genero — e "Dieu dans le bergsonisme", o Padre Penido mereceu da critica européa os maiores elogios. O mesmo se dará, por certo, com este ensaio de psychologia religiosa, que vem mostrar a variedade da erudição do autor. Além de theologo e metaphysico já consumado, revela-se agora o Padre Penido um psychologo profundo.

Este trabalho dirige-se especialmente aos sacerdotes mas será de um grande valor para os que se dedicam a estudos de psychologia positiva. O autor examina o triplice aspecto do acto religioso: empirico, philosophico e theologico. Estuda a typologia dos convertidos e a noção analogica de conversão. Analysa ainda o problema da intuição natural de Deus e faz a psychologia do ascetismo.

Termina applicando os principios estabelecidos nos capitulos iniciaes a um caso concreto e pouco conhecido, a experiencia mystica de Maria da Incarnação.

Mais um excellente volume da colecção dirigida por Ives Simon e que já conta interessantes obras de Maritain, Dwelshauwers e outros.

Mons. Tissier — "LES PUISSANCES MORALES ET SURNATURELLES DES FEMMES" — Ed. Pierre Téqui, Paris.

Neste livro, o Exmo. Revmo. Sr. Bispo de Chalons analysa o poder moral e sobrenatural da mulher, pela dedicação, a dôr, a fé, a caridade, a educação e o sacrificio. Interessantes assumptos são examinados pelo autor no que respeita ás capacidades femininas para a vida intellectual e a pratica das virtudes. Fortificadas pela graça, não são em absoluto as mulheres um "sexo fraco". E a leitura de um livro como este, logo nos faz pensar na "mulher forte" das Escripturas, bem como comprehender os verdadeiros factores que podem transformar para o bem as grandes energias da alma e que não dependem tanto do sexo como muitos pretendem fazer crêr.

George Dwelshauvers — "L'EXERCICE DE LA VOLONTÉ" — Payot, Paris.

Mais um livro do conhecido professor do Instituto Catholico de Paris, um dos mais famosos psychologos de nossos dias.

Não se trata de uma obra superficial de educação ou formação da vontade como tantas que ha por ahi. Nem de exposição de principios leigos e naturalistas á moda de Payot e Pauchet.

Nada disso. Como diz o autor, a vontade não é um mechanismo psycho-physiologico sobre o qual nós podemos agir directamente depois de o haver isolado do resto do organismo. E' uma estructura complexa, que só podemos attingir indirectamente, facilitando suas manifestações visiveis. Por isso, para chegarmos a bons methodos de educação da vontade, é preciso conhecer toda a immensa complexidade do acto livre.

E' o que faz Dwelshauvers no presente livro, estudando o habito, a responsabilidade, a educação e o esforço, a personagem e a liberdade.

Acompanha suas reflexões por inqueritos feitos pessoalmente, auxiliado para isso por respostas dadas a um Congresso de paes de familia, que muito esclarecem certas questões sobre responsabilidade e energia da vontade, bem como sobre o papel da escola e da familia na educação.

Padre Bertholdo Braun — SANTO IGNACIO DE LOYOLLA — Edição da Livraria do Globo, Porto Alegre.

Annuncia a Introducção que este livro se destina a ser desde já uma collaboração para o centenario da fundação da Companhia de Jesus, que occorrerá no dia 27 de Novembro de 1940. E' um volume de 230 paginas, nas quaes o Revmo. Padre Bertholdo Braun descreve as principaes phases da vida do grande santo, desde o seu nascimento até a morte occorrida em Roma no seculo XVI.

Santo Igancio de Loyolla é uma das figuras mais fascinantes da hagiographia da Igreja. Sua vida é bastante conhecida em minimos detalhes, o que facilita immenso a apreciação de sûas virtudes e da acção formidavel por elle desenvolvida "ad maiorem Dei gloriam". Por tudo isso, é este um livro que terá muito exito. Demais, é de uma actualidade muito grande nos nossos dias, que são para os catholicos dias de muita luta como aquelles que viveu Santo Ignacio.

Emil Ludwig — MASARYK — traducção hespanhola — Ed. Claridad, Buenos Ayres.

Foi traduzida para o hespanhol a interessante bibliographia de Masarik feita por Emil Ludwig. A competencia do autor, no genero em questão, e a personalidade do bibliographado são uma garantia do successo da obra.

Ludwig procura traçar o perfil psychologico de Masarik e focalizar a significação politica da sua obra atravéz de um colloquio, como já fez com Mussolini.

O ex-presidente de Tchecoslovaquia é bem uma figura plutarchiana. Não se trata de uma mediocridade qualquer, mas de um estadista que soube alliar ás suas qualidades de homem publico uma solida cultura philosophica.

E' muito difficil julgar o valor de sua obra atravéz duma entrevista literaria...

Percebe-se, porém, que Masarik é ainda um democrata ingenuo.

Justino Mendes — MANUAL DE APOLOGETICA — Edição do Instituto dos Missionarios de Jesus Crucificado.

O consagrado publicista Justino Mendes, pseudonymo de um virtuoso sacerdote, acaba de publicar, num volume de 188 paginas, substancioso trabalho intitulado "Manual de Apologética".

A obra comprehende 3 partes: Apologia da Fé, Apologia do Christianismo e Apologia da Igreja Catholica. O autor de forma concisa, segura e ao mesmo tempo amena, defende, ponto por ponto, toda a doutrina Cathlica.

Justino Mendes já enriquecêra a literatura religiosa com um excellente trabalho de Historia Religiosa. O Exmo. Rvmo. D. Francisco de Campos, Bispo de Campinas, prefaciando o livro de que nos occupamos diz que este Manual bem estudado ha de fazer bastante luz em certos espiritos ainda cheios de ignorancia religiosa ou imbuidos de preconceitos contra a Igreja Catholica.

Por sua grande utilidade, por sua simplicidade, pela illustração do autor, esta "Apologética" está destinado a larga repercussão tanto entre os que já encontraram a Verdade como entre os que ainda a buscam.

PARA ENTENDER A MISSA — P. Parsch, traducção de D. Gerardo Martins, O. S. B.

O Santo Padre Pio XI já varias vezes manifestou-se sobre a necessidade imperiosa de que o clero explique aos fieis o Santo Sacrificio do altar.

Sua Santidade o Papa Pio X exigiu mesmo que se não rezasse durante a missa.

A tendencia actual tem-se, realmente, orientado no sentido de attender á exigencia do grande pontifice da Eucharistia.

E' de se louvar todo o empreendimento que vise um melhor entendimento da Santa Missa.

O livro que apresentamos traz ainda em seu abono o nome do autor: Pe. Dr. Pio Parsch, agostiniano de grande erudição, mestre em Liturgia, que de ha muito vem se batendo pela vulgarização dos textos.

Vasado em linguagem simples e elegante, o autor além de analysar as partes da missa, estuda, nos 2 primeiros capitulos a sua significação e origem.

VOZES DE PETROPOLIS — Revista catholica de Cultura — Anno XXXI — Setembro de 1937.

Essa Revista, que tanto se tem destacado ultimamente por sua orientação segura e pela variada e interessante materia que contém, apresenta no numero do corrente mês artigos suggestivos e opportunissimos.

Destacamos dentre elles: "Hoje ninguem póde ser mediocre", de Frei Henrique Golland, O. F. M.; "O Primaz da Hespanha responde ao chamado do presidente basco", por Afonso Franco; "Burguezismo e Burguezia", de Paulo Damasco e "Oliveira Salazar", pelo Dr. José Maria de Mello.

Economisando 5$ ou 10$ por mez pode V. S. obter a sua

CASA PROPRIA

Consulte a

EMPREZA CONSTRUCTORA UNIVERSAL LTDA.

Rua Libero Badaró, 103 — SÃO PAULO

Que virá depois de Hitler?

Frei Pedro SINZIG, O. F. M.

Já se pergunta assim?... Pergunta-se, sem duvida, e isso a cada passo. E quem mais o faz, são... os hitleristas. "O systema nazista — diz "Der Deutsche Weg" de Oldenzaal, Hollanda, — viveu directamente desta pergunta". Não é para admirar. Os 2 a 3 milhões de membros do partido nazista, desejando manter escravisados os 60 e tantos milhões de allemães, além da espionagem e da violencia, recorreram ao medo do futuro: "Après nous le déluge!", é a sua maxima; o diluvio, em forma do bolchevismo! E tanto o repetem pelo radio, na tribuna, nos jornaes, nos cursos de formação nazista, que innumeros cabeças ficam tontas, acreditando o que o estado morbido do cerebro não lhes permitte examinar e conhecer.

Sangue frio, srs.! vamos reflettir um pouco que isso da praga nazista no centro da Europa, com propaganda (paga principescamente) no Brasil e em outros paizes, nos interessa de perto, já que o bacillo do virus é cultivado tambem em terra de Sta. Cruz.

Que virá depois de Hitler? Dão licença para dar outra redacção á pergunta, tornando o assumpto mais claro e nitido? Que virá depois de se partirem, com innumeros grilhões, as immensas filas multiplas de arame farpado feitas para gente culta, e depois de se abrirem as portas dos 113 (!) campos de concentração e dos milhares de outras prisões?... Que virá, quando os camponezes puderem dispôr do trigo que plantaram, sem ter que entregal-o ao governo?... Quando, para accusados, advogados e juizes, novamente vigorar o codigo penal, hoje substituido pelas arbitrariedades e pelos interesses dos detentores do poder?... quando a policia já não puder entrar, sem mais nem menos, no lar do cidadão, prendendo-o, levando documentos e valores sem a menor satisfação?...

Que virá quando os paes poderem escolher para seus filhos a escola de sua preferencia?... quando os Ordens religiosas tornarem a ensinar nos collegios e a tratar doentes nos hospitaes? (veja-se o caso de Dortmund, descripto no artigo "A batalha de Hettsberg", no "Jornal do Brasil" de 25-8-37)... Que virá quando os padres voltarem a prégar sem a assistencia obrigatoria de espiões?... quando já não fôr verdade o que affirmou o Cardeal Mundelein, que cada segunda pessôa é espiã, nem a outra queixa: que "a joven tonra é arrancada do lado da mãe, para ser internada no Campo do Trabalho, ao lado da ralé das estradas?"... Que virá quando novamente apparecerem jornaes com opinião propria e com o direito de discordarem de medidas officiaes?... quando — oh! excesso de imaginação! — as revistas religiosas puderem publicar annuncios de negociantes, de livros, de reuniões e até publicar Cartas Pastoraes dos Bispos e Encyclicas do Papa?

Que virá depois de tudo isso? Virá... a aurea liberdade, risonha, bemfazeja, almejada durante annos e julgada quasi uma coisa do outro mundo.

O BOLCHEVISMO? NÃO; OS ALLEMÃES JÁ ESTÃO FARTOS DELLE

E não virá o bolchevismo? Não. Os allemães estão fartos delle, tendo-o observado, a principio, nas visinhas, na Russia, na Hungria; depois em casa: na Baviera, vestida sempre de vermelho; e, finalmente, vendo-o opprimir, durante 4 annos e tanto, vestido de pardo, todo o paiz, etiquetado "Nazilandia". O communismo não póde "vir", porque já "está". O nazismo e o communismo tem fins e meios, no fundo, identicos, o que expuzemos repetidas vezes com argumentos jámais refutados. Aliás, o communismo sob as duas formas de bolchevismo vermelho e de nazismo pardo, executa tão fielmente o seu programma, de odio e guerra a Deus e á Igreja, que custa dizer, qual das duas fórmas é pior: os vermelhos incendeiam igrejas e matam padres; os pardos, respeitando os edificios e deixando muitos padres fóra das prisões, afastam-nos apenas das crianças, reclamando estas, totalmente, para si, afim de haver, um dia, igrejas... sem fieis! padres... sem christãos!... Dois methodos differentes, sem que o segundo seja menos diabolico que o primeiro.

Que virá depois de Hitler? A liberdade! é é de suppôr que seja aurea, bemfazeja, presente do céo. Para os imbecis, ainda hoje os communistas n.º 2 — vulgo nazistas — pregam **urbi et orbi** que os salvaram — **urbem et orbem** — do communismo n.º1. Jatancia de impostor! O chanceller Bruening, sem ter maioria no Parlamento, conseguiu-a de caso para caso, sempre que necessitava duma lei, porque sabia convencer. Ora, si o perigo do communismo, então, era tão grande, como é que Bruening não foi derrotado pelos communistas? como é que, em dias tão difficeis, conseguiu sanear as finanças (hoje abaixo da critica e da... consciencia!)?... como é que conseguiu vantagem na politica externa, cujas honras o nazismo, depois, reclamou para si? Não; o communismo não estava para subjugar a Allemanha; mãos fortes dominaram-n'o.

Hitler, entretanto, apoderou-se do poder; fez o velho Hindenburg abrogar parte das garantias constitucionaes, influindo sobre elle por affirmações e accusações que o autor de "Não posso continuar calado!", sem contestação, chama de mentirosas. Acabou com os communistas? De fórma alguma. Encarcerou dezenas de milhares sem processo, sem aperfeiçoado, e o Chefe de Policia de Berlim confessou a uma jornalista (como já contamos, com pormenores) que a policia possuia os endereços de 100.000 e que não os prenderia, porque seriam substituidos por outros 100.000, e assim por deante.

Brigam os dois irmãos, o pardo com o vermelho, já que cada qual quer tudo para si, mas, no fundo, não são inimigos e poderão um dia combater lado a lado, como affirmou no jornal dirigido, então, por Hitler, o sr. Goebbels, hoje ministro nazista, e como, aliás, provam os creditos que continuam abertos por Berlim a Moscou.

O COMMUNISMO VESTIDO DE PARDO

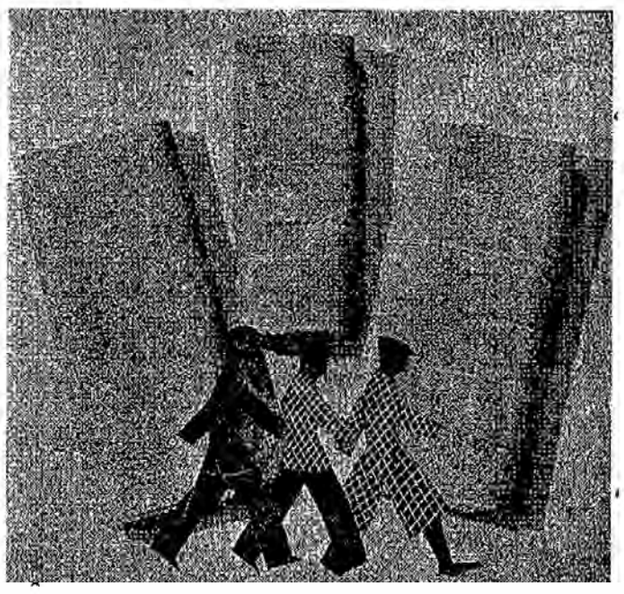
Que virá depois de Hitler? O communismo? Não; este já existe, vestido de pardo, e ostentando como emblema uma cruz torta na guerra contra a cruz de Christo. Virá — si a Allemanha não quizer perecer de todo — "uma ordem politica, social e economica, nascida no espirito das 3 ultimas Encyclicas do Papa" ("Der Deutsche Weg").

Effectivamente, o communismo não tem programma inequivoco e completo, a não ser para destruições. Quem o tem, claro, logico, insofismavel, universal, é só o catholicismo que, nas encyclicas citadas, o apresenta ao estadista, ao industrial, ao homem da sciencia, ao operario, achando ahi todos elles normas seguras, inabalaveis e completas para toda uma nação.

Esse programma tem a vantagem de não opprimir consciencias, podendo ser acceito por protestantes crentes e todo o homem digno. E' hora de ser substituido o nazismo pagão e escravisador, provocador e perdulario, pois "nunca — na phrase do "Der Deutsche Weg" — o povo allemão tem sido tão

(Continúa na 4.ª pagina).

Trez ternos... com dois cortes



VISITEM A

CASA ALBERTO

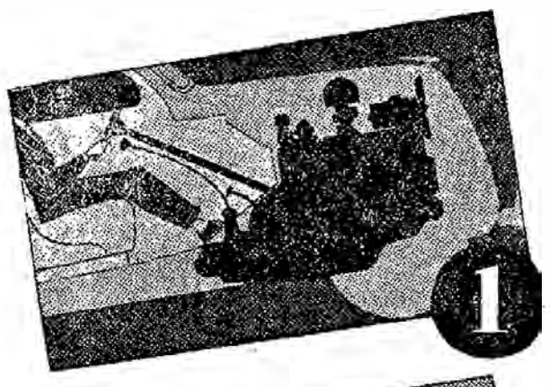
Casimiras e Linhos

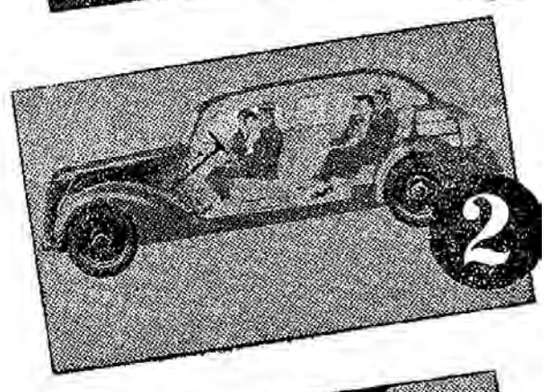
a PREÇOS CONVIDATIVOS

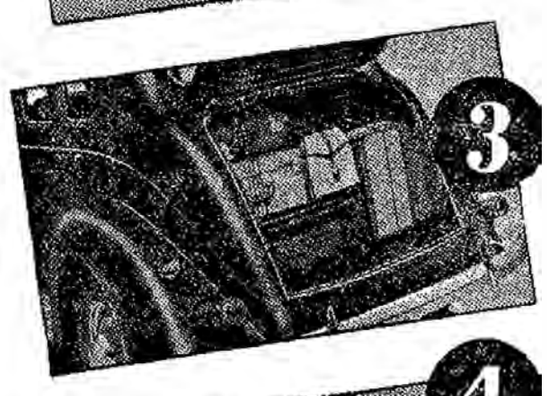
LARGO S. BENTO, 10 — S. PAULO

RUA FREI GASPAR, 37 — SANTOS

Espaço de facto









— ONDE O ESPAÇO É NECESSARIO

● **Graças á construcção com os 8 cylindros em V, o motor Ford é extremamente compacto, reservando, para os passageiros, espaço muito maior.**

● **Esta photographia mostra bem o que isto significa para quem viaja num Ford. Além disto, Ford offerece o grande conforto da marcha-com-apoio-central, pois, como nos navios ou nos vagões de estrada de ferro, o centro de um automovel é o seu lugar mais estavel e mais amplo.**

● **Avançando o lugar dos passageiros, reserva-se maior espaço para a bagagem. E aqui temos, assim, uma terceira vantagem do compacto motor V-8: porta-malas que permitte o transporte seguro de numerosa bagagem, pneus, instrumentos, etc.**

● **Tão importante, porém, quanto a amplidão interior em sentido longitudinal, é a amplidão interior em sentido lateral. E aqui, tambem, Ford é incomparavel, proporcionando — para cada pessôa — 41 cmts. no assento anterior e 44 no posterior, espaço maior do que é reservado, geralmente, nos theatros e cinemas! Assim, Ford comporta, folgadamente, seis pessôas de constituição athletica!**

Procure o Agente

FORD

Acção Catholica e Politica

(Reparos a uma "Resposta" do Pe. Leopoldo Ayres)

Os leitores do "Diario de Bello Horizonte, da "União" do Rio e do "Labaro", de Taubaté, terão visto a serenidade com que, despretenciosamente, fizemos uma apostillas á margem duma carta aberta do Pe. Leopoldo Ayres ao clero do Brasil, a proposito de communismo, integralismo e Acção Catholica.

A's minhas apostillas Pe. Ayres trouxe uma "Resposta" na "Offensiva" de 5 do corrente, resposta ironica, agastada e resumando bilis. Paciencia! Cerrei em torno da carta aberta do colega boa doutrina catholica e textos pontificios. Si tudo isso lhe fez mal, paciencia!...

Agora apenas umas alineas de esclarecimentos em torno da "Resposta" do Pe. Ayres, pois não pretendo eternizar esse debate, muito menos no terreno para o qual meu collega o fez descer.

a) Pe. Ayres acha "redundantes e ociosas", perante a clareza de suas affirmações, "as longas columnas" do meu artigo em torno de sua carta aberta.

Só tenho a dizer que suas affirmações não foram lá tão claras assim. Quem as leu com oculos desembaçados deve estar convicto de que o collega quiz diminuir a A. C. para engrandecer o Integralismo. Pude conversar sobre o caso com integralistas sinceros e intelligentes. Tambem elles observaram isso e não esconderam a má impressão que causara em suas consciencias de catholicos a carta sybillina do Pe. Ayres, que elles consideraram um desserviço á propria causa integralista.

Quanto ás "longas columnas" do meu artigo, o culpado dellas são "as longas columnas" da carta aberta do Pe. Ayres, que eu tive a **audacia** de apostillar.

b) Pe. Ayres ficou zangado com minha "vasta e especiosa explanação", cheia de coisas que elle "está velho de saber", etc. Admiro-me de estar o collega tão sabido e ter feito a confusão que fez na sua carta aberta, a ponto de surprehender os mais bisonhos. Seja como for, si o Pe. Ayres tem **copyright** das coisas novas e das revelações sensacionaes, estou certo de que pra muita gente boa minha "vasta e especiosa explanação" não foi de todo inutil. Para tranquilidade de minha consciencia guardo aqui na minha pasta uma porção de cartas de sacerdotes e leigos que agradecem a publicação do meu pobre artigo.

c) Pe. Ayres diz, com muita graça, que "a censura ecclesiastica official" de sua carta aberta elle não a esperaria do Pe. Ortiz.

Nunca me passou pela cabeça fazer a "censura ecclesiastica official" da carta do Pe. Ayres. Foi mesmo o contrario disso que eu disse no começo do meu artigo. Fiz um reparo á carta do meu collega, **exclusivamente em meu nome.** Para fazer uma "censura ecclesiastica official" da carta do Pe. Ayres tenho eu tanta competencia quanta elle teve de dirigir aos padres do Brasil uma carta aberta. Estamos, no caso, em perfeita paridade de situação. Talvez eu pudesse levar uma vantagem, apenas: para apostillar a carta do Pe. Ayres eu pudesse lardear meu artigo de textos pontificaes, e o collega não poude fazer o mesmo na sua carta aberta.

d) Pe. Ayres não está achando mais a A. C., "extemporanea e improductiva". Elle não disse isso. A gente é que leu e não entendeu. Elle só está achando agora que a A. C. não passa, "no immenso territorio da Patria, deu um sonho promissor". Não é exacta a affirmação do collega. A A. C. já é alguma coisa mais do que um simples "sonho promissor".

Si o assumpto interessa ao amigo, poderei dar-lhe informações, das quaes verá que a A. C. B., embora sem o apparato das paradas integralistas, já é uma **promissora realidade.**

E caso ella fosse mesmo apenas um **sonho promissor,** tanto peior para o Brasil, porque então estaria bem distante ainda a SOLUÇÃO de nossas equações sociaes. Isto porque descremos systematicamente de todas as meias-soluções, que se não radiquem na Grande Solução do Christo Mystico e Total, pela Acção Catholica. O resto é palliativo, e de palliativos estamos cansados.

e) Pe. Ayres não gostou de eu ter insinuado que a A. C. é o unico sector de actividades sociaes dignas do enthusiasmo, do calor e da mocidade dum padre.

Não vou chorar por causa da zanga do meu collega. Eu não disse aquillo para o amigo, que está "velho de saber" tudo quanto escrevi em minha "vasta e especiosa explanação". Disse aquillo pensando ser util aos meus collegas do Brasil, aos quaes o Pe. Ayres se dirigira em sua carta aberta. E muitos desses collegas, naturalmente não tão "velhos de saber" quanto o Pe. Ayres, manifestaram sua surpresa diante daquellas palavras textuaes de Pio XI aos bispos italianos: "Os sacerdotes não podem nem devem inscrever-se em nenhum partido. Um só é o nosso partido: o dos Apostolos, **o partido de salvar as almas".**

Si foi isso que provocou a irritação do meu collega, mais uma vez, a culpa não foi minha.

f) Dou por terminado este caso. O Pe. Ayres está pensando que vivo cercando opportunidade de trenar na polemica. Engana-se. **Polemica** não é hoje, dos melhores negocios.

Inda mais quando a gente encontra, pela frente, um mestre de polemica nada risonho e confran... Aidôs!

Pe. CARLOS ORTIZ.

Indicador Commercial

ACCESSORIOS p| automoveis

O melhor sortimento
Importação directa
ISNARD & CIA.

AVIAMENTOS p| alfaiates

Stock completo
Consultem a
CASA ALBERTO
Largo S. Bento, 10

BICYCLETAS

Todas as marcas
Todos os preços
ISNARD & CIA.

BRINS

Sortimento variadissimo
Importação directa
CASA ALBERTO
Largo S. Bento, 10

CASIMIRAS

Aurora - Printex - Pirituba
Nacionaes e Extrangeiras
CASA ALBERTO
Largo S. Bento, 10

MEIAS

Para homens, senhoras e crianças
Prefiram as
CASAS MOUSSELINE
Rua Direita, 28

MOVEIS

CASA VATICANO
Rua Bôa Vista, 44

VIDROS E VITRAES

Galliano & Comp.

Vidros para vidraças em geral - Vitraes artisticos para igrejas e residencias.
QUADROS E ESPELHOS
RUA DA LIBERDADE, 192 — Tel.: 7-0544 — SÃO PAULO

A Juventude Catholica Hungara
se une em uma Federação unica

A noticia que publicamos a seguir é das que estimulam a todos os que luctam e trabalham pela causa catholica. Em todos os paizes do mundo vae se formando aos poucos aquelle sentido estrictamente catholico da existencia, como o deseja S. S. o Papa Pio XI, o Pontifice da Acção Catholica. A Igreja aponta aos fieis o ideal por excellencia que é servir a Christo, em todos os sectores onde elles se encontrem, na vida social nas officinas, nos campos, nos quarteis, nos laboratorios, nas escolas, sem por isso deixarem de ser entretanto, os melhores operarios, estudantes, militares ou scientistas. Assim se vivificam todos os actos humanos, se approximam os homens de todas as classes mantendo-se comtudo a hierarchia social e se faz o melhor esforço possivel para o bem dos povos e das nações.

E' o que se acaba de realisar na Hungria com a união de todas as Juventudes Catholicas, de todas as classes e de todas as cidades. E' o que se está procedendo entre nós com as Congregações Marianas, primeiro reunidas em Federações nas Dioceses do Estado de S. Paulo, depois nas de outros Estados e agora já concentradas na Confederação Mariana Nacional. E' o espirito de ordem que se levanta contra a anarchia e o dissociacionismo do seculo. E por elle, o mundo se salvará.

Eis a noticia a que nos referimos:

* * *

BUDAPEST — Em Kecskemet, grande cidade hungara, realisou-se uma grande Concentração das Juventudes catholicas, com a participação de milhares de moços. Foi resolvido nesta reunião que a organisação da Juventude Catholica Hungara seria continuada nos quadros da Acção Catholica. Ha já algum tempo que o Pe. Eugenio Kerkay, S. J. desenvolve infatigaveis esforços para levar a Juventude Agricola de toda a Hungria a constituir organisações particulares em cada parochia e no quadro da Acção Catholica. Chamadas a trabalhar no desenvolvimento da vida religiosa e da educação moral dos moços, estas organisações são destinadas a realisar a formação technica dos jovens agricultores e a aperfeiçoar sua instrucção escolar. Varios milhares de sacerdotes e professores se entregam já, com grande enthusiasmo, á execução desta importantissima obra.

O movimento da Juventude Catholica Hungara attingiu agora uma nova phase: a concentração da mocidade catholica do paiz, em um unico organismo. E' o que se resolveu em Kecskemet onde estavam presentes os membros da Associação Catholica Emericana, os da Juventude Rural, os das Associações de Moços Catholicos e a Juventude da Industria e do Commercio. Na Assembléa o sr. Carlos Huszár, ex-presidente do Conselho, pronunciou um notavel discurso, assignalando que a referida reunião podia ser considerada como o primeiro grande acontecimento do Anno Eucharistico, pois ella prova que as juventudes das diversas categorias profissionaes da sociedade se tornaram a encontrar. Esta profissão de Fé dos moços catholicos, no espirito de solidariedade nacional e catholica, é um acontecimento historico nos annaes da vida publica hungara. E' um movimento que aplainará os fossos que dividem as diversas classes sociaes e sustentará a lucta offensiva e defensiva contra a demagogia, nefasta á nação e á Igreja. A idéa que anima a Juventude Catholica Hungara é a de que somos todos responsaveis uns pelos outros e por conseguinte, todos os homens devem se auxiliar mutuamente, numa collaboração fraternal, feita no espirito das Encyclicas, concluiu o sr. Huszár.

Falou depois o Pe. Eugenio Kerkay, S. J., transmittindo a saudação fraternal das Juventudes Catholicas de Szeged e communicando que a Juventude Rural Hungara enviará ao Congresso Eucharistico de Budapest, 10.000 membros, provenientes de todas as partes do paiz. Os representantes da Juventude Operaria, dos Jovens Artistas, da Juventude Agricola e da Americana exprimiram depois o seu enthusiasmo pela união realisada tendo em vista a acção commum. A assembléa foi encerrada com uma allocução do Padre Dr. Alexandre Kovács, vigario de Kecskemét, durante a qual todos os participantes se deram as mãos, como um signal de sua união.

TOSSE?
TOME XAROPE OU PASTILHAS **QUEIROZ**
DE LIMÃO BRAVO E BROMOFORMIO
um producto de confiança da

Federação Mariana Feminina

A necessidade da Instrucção Religiosa

Se fizermos uma simples observação á nossa volta, concluiremos que, entre as pessoas que nos rodeiam, poucas são as que possuem cultura religiosa. Não está diffundida no nosso meio a noção da necessidade de conhecermos a nossa religião. Seguimos os preceitos mais communs mas, se nos fizerem uma pergunta sobre algum dogma ou alguma questão de liturgia, é quasi certo não sabermos responder.

Não ha um parallelismo entre a cultura religiosa e a cultura geral. Aquella permanece estacionaria, limitando-se ás noções adquiridas na infancia, emquanto esta cresce progressivamente. Na atmosphera de materialismo em que hoje respiramos, não é facil a todos conservar intacta a sua fé, se esta não estiver alliada ao conhecimento das suas proprias razões de ser. Pouco podem fazer a intuição ou a boa vontade deante das subtilezas dos materialistas e dos scepticos. Entretanto, o conhecimento um pouco menos superficial da nossa religião seria sufficiente para oppôr-se a argumentos que são apenas sophismas habilmente construidos.

A necessidade da cultura religiosa impõe-se a todos e mais imperiosamente aos que estudam. A sua acquisição não só traz uma satisfacção individual, favorecendo uma vida interior cheia de paz, como contribue para maior efficiencia dos catholicos como força social.

Como adquirir a cultura religiosa? Não só nos livros, mas frequentando Cursos, como os que existem em nossa cidade a cargo de diversos sacerdotes.

A's filhas de Maria cumpre não só frequental-os, mas diffundir a necessidade da acquisição de cultura religiosa no nosso meio. O programma do anno foi o aperfeiçoamento da Instrucção Religiosa. Muitas das Pias Uniões de S. Paulo crearam com a collaboração dos Revmos. Vigarios Cursos de Religião de conformidade com o nivel cultural e horario de trabalho das Associadas. A Federação organizou ainda o Curso por escripto para aquellas que de todo se vêm impossibilitadas de frequentar o Curso da Associação ou da Curia Metropolitana.

Deixaremos ainda passar 1937 sem nos certificarmos de que realmente correspondemos aos desejos da Auctoridade Ecclesiastica, augmentando os nossos conhecimentos doutrinarios?

Concentração Mariana em Pindamonhangaba

Realisar-se-á no dia 15 de Novembro p. f. na cidade de Pindamonhangaba grande Concentração Mariana Diocesana.

Essa concentração que tende a constituir esplendido atestado de Fé, tem o seguinte programma:

Programma da grande Concentração Mariana Diocesana de Pindamonhangaba

(Approvado pelo Exmo. Sr. Bispo e pelo Revmo. Vigario de Pindamonhangaba).

A's 8 horas da manhã — Missa recitada, na Praça Monsenhor Marcondes. O Revmo. Pe. Carlos Ortiz dirigirá as orações. O sermão feito pelo Revmo. Pe. Ascanio da Cunhà Brandão, dd. Director da F. C. M.

Após a Missa, hasteamento das Bandeiras Pontificia e Nacional, com Hymnos pelos Congregados.

A's 10 horas — simultaneamente — Sessões de Estudos — Para Revmos. Pes. Directores, no Consistorio da Matriz, presidida pelo Exmo. Sr. Bispo e dirigida pelo Revmo. Pe. Ascanio da Cunha Brandão; para Presidentes e Congregados em geral, no Salão Parochial, presidida pelo Rev. Pe. Luiz G. Cavalheiro, DD. Vice Director da FCM., e dirigida pelo sr. Evandro Campos, presidente da FCM.

(Estas sessões terão caracter absolutamente pratico. Não serão permittidos os discursos).

A's 12 horas — distribuição do almoço — no Bosque da cidade, pelo systema de sacolas, gentilmente offerecidas pelas Familias pindenses. No Bosque haverá um posto central, para supprir aos congregados da Capital, e varios outros, para supprirem ás Congregações da Diocese. Cada Presidente de Congregação, no posto que tocar á sua parochia, receberá tantas sacolas quantos Congregados possuir. Os Congregados que formem em torno ao seu Presidente, para melhor ordem da distribuição.

A's 13 horas — na Igreja Matriz — Grande Assembléa Mariana, presidida pelo Exmo. Bispo, com o seguinte programma:

a) Abertura, pelo Exmo Sr. Bispo.

b) Hymno das Congregações.

c) Saudação ao Santo Padre, pelo dr. Alceu Amoroso Lima.

d) Hymno Pontificio.

e) Saudação ao Episcopado do Brasil, pelo dr. Alcibiades Delamare.

f) "A Acção Catholica e as Congregações Marianas", pelo Revmo. Pe. Carlos Ortiz, dd. lente do Seminario e grande orientador da Acção Catholica.

g) Avisos, pelo Revmo. Pe. Director.

h) Encerramento pelo Exmo. Sr. Bispo.

Hymno Nacional — Logo após a sessão, será organisado o grande desfile Mariano. A' frente, a directoria da FCM., e a seguir as Congregações Marianas e sectores de Acção Catholica. O cortejo será aberto por um corpo de cyclistas — Jecistas de Pindamonhangaba. Cada Congregação deverá ter um distico á frente, com o nome da Parochia, e a sua Bandeira, ao lado da qual formarão a directoria e o Revmo Pe. Director.

Finalisando, o desfile imponente manifestação de Fé ao Exmo. Sr. Bispo e ao Revmo. Vigario da parochia, devendo falar o sr. dr. Eugenio Fortes Coelho, Juiz de Direito da comarca, congregado mariano; demonstração de gratidão ás Exmas. Autoridades e Familias da cidade, devendo falar o sr. Evandro Campos, Presidente da FCM., de Taubaté.

Com esta manifestação, cujo local será avisado opportunamente, será encerrada a Concentração.

Segundo Congresso Catholico Nacional de Educação

Após o successo do 1.o Congresso Catholico Nacional de Educação, a directoria da Confederação Catholica Brasileira de Educação não dormiu sobre os louros da victoria.

Ao mesmo tempo que colhe os seus resultados, prepara a directoria da Confederação o Segundo Congresso, a se realizar de 24 a 31 de Outubro p. f.

Dirigem os preparativos os Revmos. Pe. Guilherme Boing, em Bello Horizonte (Curia Archidiocesana) e Pe. Helder Camara, no Rio de Janeiro.

O programma dos seus estudos é o seguinte:

THEMA CENTRAL — ENSINO RELIGIOSO

I) — Aspecto juridico da educação religiosa

a) — Interpretação legitima do art. 149 da Constituição Federal.

b) — Sentido real do art. 17, item III da Constituição Federal.

c) — Estudo das diversas regulamentações estaduaes de ensino de religião.

d) — O ensino religioso no plano nacional de educação.

e) — Conceituação legitima de escola leiga.

f) — A escola confessional e as constituições modernas.

g) — Liberdade de cathedra.

2) — A psychologia e o ensino do catechismo

a) — O ensino do catecismo em face das varias escolas psychologicas (aristotelica tomista, associacionista, das faculdades, psycanalyse, behavioririsno, gestaltismo).

b) — Aspectos psychologicos da educação na phase pre-moral.

c) — O ensino do catecismo e as varias idades psychologicas:
a) — dos pequeninos.
b) — dos escolares.
c) — dos adolescentes.
d) — dos adultos.

d) — A psychologia da fé e o ensino do catecismo.

3) — A pedagogia e o ensino do catecismo.

a) — O ensino da religião na escola tradicional).

b) — O ensino de religião e os methodos globalizados (projectos, centros de interesse, etc.).

c) — O ensino da religião e os methodos de esteciliização (Dalton, Platon, etc.).

d) — O ensino de religião e outros methodos e systemas.

e) — Manuaes do catecismo: a Biblia e o ensino de religião.

4) — Catecismo e methodologia

a) — Organização e emprego dos jogos e albuns catechisticos.

b) — Dramatizações catechisticas.

c) — Desenho, recortes e modelagem a serviço do catecismo.

d) — Orpheão e canticos religiosos adaptados ás diversas idades.

e) — Apparelhos de projecção e filmoteca religiosa.

5) — Catecismo e sociologia

a) — O catecismo e os diversos meios sociaes (proletarios, burguezes, etc.).

b) — O catecismo e os varios grupos sociaes (Familia, Escola, Syndicato, etc.).

c) — Actividades catechisticas de caracter social (equipes sociaes, clubs de religião, etc.).

d) — Os problemas da caridade christã e da justiça social através do catecismo.

6) — O ensino da religião e a Etica.

a) — O ensino leigo de moral e do civismo; suas falhas.

b) — O ensino de catecismo e os problemas de disciplina, premios e castigos, prevenção, persuassão, etc.

c) — O ensino de cathecismo: a educação sexual e a educação da pureza.

7) — O dogma, a moral e a liturgia no ensino do catecismo

a) — Ensino conjuncto ou especializado do dogma, da moral e da liturgia.

b) — O dogma — fonte da moral e da vida liturgica.

c) — Aspectos negativos e positivos da moral em face da educação.

d) — Vida liturgica nas escolas publicas e particulares.

8) — Formação de catechistas

a) — Preparação de catechistas para os diversos gráus de ensino:
a) — typos de cursos.
b) — materias componentes.
c) — programmas.

b) — Contrôle do preparo e da efficiencia dos professores de religião; diplomas.

c) — Associações "de doutrina christã" de ambito nacional, estadoal e municipal.

9) — Estatisticas de ensino religioso

a) — estatistica de cursos, professores e alumnos de catecismo;

b) — estatistiras de professores e alumnos: acatholicos ou contrarios á religião;

c) — Outras estatistiras referentes ao ensino religioso.

LABORATORIO DE ANALYSES
Dr. Carlos Blanco
Analyses de urina, sangue, fezes, escarros, etc. Reacções de Wassermann, Widal, etc..
Investigação do impaludismo, lepra, gravidez desde a 1.ª semana.
ABERTO DAS 8 ÁS 18 Hs.
PRAÇA DA SE' N.º 46 - 8.º and. — Telephone: 2-8174
S. PAULO

Congresso inter-Parochial de Acção Catholica Pró-Christo Rei

A Acção Catholica Brasileira, organizada recentemente de accordo com as instrucções emanadas do S. Padre, carece ainda de articulação entre os seus membros, de forma a poder, com uniformidade e energia, agir efficientemente.

A sociedade como muito bem affirmou S. Excia. o Sr. D. João Becker, se não quizer salvar-se por meio da Igreja não terá possibilidade de salvação.

Eis porque á acção catholica está reservado um destacado papel, quer na ordem religiosa, quer na social e politica.

O Grande Congresso inter-Parochial de Acção Catholica Pró-Christo Rei, a realizar-se em Campinas deve pelo capricho de sua organisação dar um grande vulto á Acção Catholica, preoccupação primordial de S. Santidade o Papa Pio XI.

O Congresso está marcado para a semana que vae de 24 a 31 de Outubro p. f., sendo precedido por um triduo piedoso de oração em todas as Igrejas e capellas da cidade.

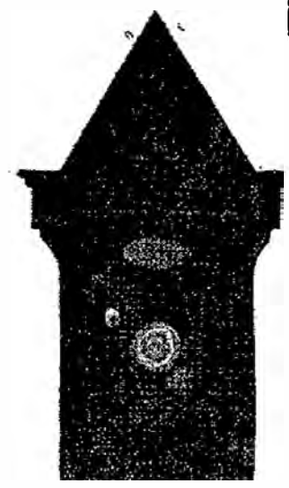
O dia de installação — 24 — foi denominado o "Dia Mariano". De 25 a 27 serão realizadas as sessões especializadas e as solemnes.

O dia 28 será chamado "Dia da Igreja" — Jesus Christo, Rei das almas —, dia 29, da Diocese de Campinas — Jesus Christo, Rei das Familias —, dia 30, "da Patria" — Jesus Christo, Rei da Sociedade —, dia 31, "de Christo Rei". Nesse dia será levado a effeito a grandiosa concentração das Associações religiosas e da Juventude da Acção Catholica.

O mundo catholico se deverá regosijar com essa monumental manifestação de fé e de amor a Christo-Rei de que Campinas será scenario em Outubro proximo.

Ao Exmo. e Revmo. Bispo da grande cidade paulista, ao Revmo. Vigario Geral da Diocese, ás autoridades de Campinas e ao clero em geral, cabem todo o nosso apoio no patriotico emprehendimento.

Cofres para Igrejas
com segredo



DIMENSÕES
Largura 0,21
Fundo 0,23
Altura 0,52
PINTURAS GOTHICAS
250$000 com 10 % de desconto para pagamento á vista.
Installações modernas de aço, para escriptorios.
RUA QUINTINO BOCAYUVA, 27-A
Phone 2-2654
S. PAULO

QUE VIRÁ DEPOIS DE HITLER?

(Continuação da 3a pagina)

desprezado em todo o mundo como nos dias do nazismo". Que virá depois de Hitler? Depois do paganismo tyranno só o christianismo democratico. **Tablet**, de 5 de junho pp., no artigo "The Vatican and the German Government", escreve: "Não se comprehende a aggravação gradual da attitude do regimen hitlerista contra a Igreja." **Tablet**, e com elle **Der Deutsche in Polen** de 1-8-37., explicam: o nazismo quiz evitar a lucta franca que, a todos, o teria desmascarado como inimigo de Christo. Preferiu contrabalançar e aniquillar a influencia da Igreja, sem que o attribuissem a elle. Pretendeu reeducar o povo allemão, tendo nomeado para esse fim o ex-alumno dos bolchevistas de Moscou, Rosenberg. Dahi os methodos e meios: falsas promessas de protecção ao christianismo, matança da imprensa catholica, fechamento das escolas catholicas, guerra ás Ordens religiosas e ao Clero, substituição de Christo por um novo "salvador", cumprimentado (em macaqueação do "Louvado seja Jesus Christo!"), mil vezes por dia, por hora, com "Heil, Hitler!"

Pergunta-se mais e mais: Que virá depois de Hitler? Continuarão os operarios sem o menor augmento de salario, apezar de terem subido os preços dos generos de necessidade? continuarão os chefes nazistas, antes pobres, em ricos palacios e com fortunas nunca sonhadas? continuar-se-á a negar manteiga, para dispor de canhões? continuar-se-á a investir contra a arte e a sciencia, só por não serem nazistas? O governo, identificado com o partido hitlerista, poz no indice dos livros prohibidos não só obras de Santos, de Papas, de catholicos eminentes, de judeus e de desafectos, mas de escolas — sob o riso do mundo — "a monopolisação da pintura, plastica, musica e litteratura": annunciou mais um indice: para obras scientificas (!), e o povo pergunta tranquillo: Que virá depois de Hitler? A liberdade!

A REACÇÃO CONTRA HITLER

Numa aldeiasinha de Saarlautern — assim conta o jornal citado "O Allemão na Polonia", de 1-8-37. — todo o conselho municipal foi deposto pelo crime de ter recusado assignar uma petição a favor da escola "commum", i. é pagã. Os nazistas nomearam seu chefe para o cargo de commissario, mas foi inutil. Ninguem, nem um só cidadão acceitou ser conselheiro municipal. Não restou outra coisa sinão reconduzir a sua cadeira o antigo burgo-mestre, homem de idéas proprias.

Mais importante do que esse recorte da vida é o que se passou na grande Conferencia Christã de Oxford, de 12 a 24 de junho pp. Com excepção da Igreja catholica estavam representadas todas as Igrejas christans (não-romanas), que, depois de Stokolmo e Lausanne, pela primeira vez chegaram a uma representação commum da christandade não-papal. Oxford não combateu a Roma; muito pelo contrario, as discussões foram sobre os problemas das ultimas Encyclicas papaes, sendo as conclusões em linhas geraes de accordo com o ensinamento do Papa. A Conferencia manifestou sua sympathia não só pelos protestantes, mas tambem pelos catholicos perseguidos. Por outro lado, o arcebispo catholico de Westminster, Mons. Hinsley, no "Times", teve palavras altamente honrosas para a Conferencia que está sendo considerada um quasi cumprimento dos desejos do S. Padre que chamou todos os christãos para a lucta em prol da civilisação christã.

Os congressistas não estavam todos unidos; a pergunta "Que pensais de Christo?" é que continúa a dividil-os. A Igreja catholica, por isso, teve que guardar a necessaria distancia em beneficio de seu Credo apostolico. Ainda assim, a situação mudou: existe uma FRENTE CHRISTÃ contra o bolchevismo e hitlerismo pagãos. Bispos catholicos, do alto do pulpito, louvaram o espirito christão dos "prégadores de confissão" ("Bekenntnispfarrer"), e estes, protestantes, em suas parochias distribuiram Cartas Pastoraes dos Bispos allemães e a Encyclica do S. Padre.

Contra a **totalidade do nazismo** surgiu a **frente de Christo.** Dizem os correspondentes de Roma que o resultado de Oxford "encheu o S. Padre de alegria e esperança". Christo ainda tem amigos. Quanto maior o odio satanico dos communistas vermelhos e pardos, tanto maior a dedicação e o espirito de sacrificio dos amigos de Nosso Senhor.

Que virá depois de Hitler? A liberdade; a ordem christã; a confiança para o mundo; o soccego para a Allemanha.

Harmoniuns Mannborg
e afinações
Pianos dos mais rebutadas marcas
Facilitamos o pagamento
CASA SCHUBERT
Rua Riachuelo, 80 - S. Paulo

Um excellente methodo de combate ao communismo

ROSARIO (Argentina). — O chefe da policia de Santa Fé, contra-almirante Tiburcio Aldao, pretende realisar brevemente uma exposição dos materiaes de propaganda que foram apreendidos aos communistas em uma recente diligencia policial.

Com esta deliberação, o chefe de policia pretende fornecer á imprensa base segura para que ella possa dizer a verdade, sem deformar ou negar informações.

E' de se prever que os jornaes, salvo poucas excepções, nada digam sobre o assumpto, seguindo assim sua praxe de favorecer a acção communista, occultando aos leitores o que lhes deveriam dar a conhecer.

ZENITH
RADIO
LONG DISTANCE
Dos melhores o melhor
Sempre um anno na frente
Por isso sempre o mais copiado
Peçam demonstrações sem compromisso
a
AMERICO NICOLATTI
PRAÇA RAMOS DE AZEVEDO, 18, 1.º andar
Phone: 4-4423

ADVOGADOS

DR. VICENTE MELILLO
Praça da Sé, 3 - 2.º and.
Sala 13

DR. PLINIO CORREA DE OLIVEIRA
Rua Quintino Bocayuva, 54, 3.º
Sala 322 — Tel. 2-7276.

DR. MILTON DE SOUZA MEIRELLES
Rua Quintino Bocayuva, 54 - 3.º
Sala 319 - Tel.: 2-0035

JOAQUIM P. DUTRA DA SILVA
Escr.: R. Direita, 7-A - Sala 33
Phone 2-1986

FRANCISCO LUIZ RIBEIRO
e
OTTO LUIZ RIBEIRO
Praça Ramos de Azevedo, 16 2.º andar.
Telephone: 4-5322.

MARCONDES FILHO
Rua S. Bento, 389 - 4.º andar
Expediente: das 8 ás 18 horas
Phones: 2-2446 - 2-0633

Indicador Profissional

DR. UBALDO DA COSTA LEITE
Praça da Sé, 48 - 3.º - s/ 313
Telephone 2-7831

DENTISTAS

DR. ANDRE' SILVERIO BORRELLI
Especialista em Dentaduras modernas. Perfeição absoluta.
Av. Brig. Luiz Antonio, 1456-sob.
Segundas, Quartas e Sextas.

MEDICOS

Clinica geral
DR. CELESTINO BOURROUL
Residencia: Largo S. Paulo, 8
Telephone: 2-2622
Cons.: R. Quintino Bocayuva, 36
Das 3 ás 5

Cirurgia Geral
DR. JOSE' DE OLIVEIRA RAMOS
(Assistente do Prof. Benedicto Montenegro)
Cirurgia e Molestias de Senhoras.
Cons.: R. Bôa Vista, 14-4.º and.
Tel.: 2-2696 - De 1 1/2 ás 3 1/2
Res.: Av. Turmalina, 131
Tel.: 7-0401

Gynecologia
DR. BARBOSA DE BARROS
Cirurgia, molestias de senhoras, partos.
Cons.: Rua Sen. Feijó, 205 - II.º
Predio Itaquerê - Phone: 2-2741
Resid.: Rua Alfredo Ellis, 301
Phone: 7-1263
Cons.: das 10-11 e das 14 ás 17
sabbados 10-11.

80$000 DE FEITIO
Cada terno chic, cada "Tailleur" elegante, cada capa moderna,
SO' NA
Alfaiataria Ingleza
RUA BENJAMIN CONSTANT, 159-161
(ANTIGO N. 25)
A MAIS ANTIGA ALFAIATARIA DESTE GENERO
TERNOS SOB MEDIDA DE BOA CASEMIRA, 150$000

Visita Pastoral a Itapecirica

Continuando na missão que lhe confiou o Exmo. Snr. Arcebispo Metropolitano, o Exmo. Snr. Bispo Auxiliar procedeu á Visita Pastoral a Itapecerica de 3 a 6 do corrente.

Chegada a Itapecerica

No dia 3, ás 18 horas S. Excia. Revma. chegava a Itapecerica acompanhado do seu secretario particular, e do Revmo. Pe. João Pavesio, sendo recebido pelas associações parochiaes que o esperavam com seus estandartes, ostentando todos os seus distinctivos, tocando uma banda de musica o Hymno Nacional, emquanto S. Excia. Revma. attendia bondosamente a todos aquelles que accorriam a beijar-lhe a anel. Paramentando-se na Casa Parochial, d'ahi se dirigiu á Matriz, sob o pallio, sendo saudado á entrada por um Congregado Mariano, agradecendo S. Excia Revma., que logo depois deu inicio á Visita.

Actos realizados sabbado e domingo

No dia 4, S. Excia Revma. celebrou ás 7 horas na Matriz. A's 9 horas, deu audiencia publica na Casa Parochial. A's 10 horas chrismou na Matriz. A's 11, visitou o Grupo Escolar, onde foi saudado por uma alumna. Respondendo S. Excia Revma. agradeceu ao Director e ás professoras a bôa vontade que têm demonstrado com o ensino religioso aos alumnos. A's 15 horas chrismou de novo na Matriz e depois visitou a Camara, tendo o Presidente cumulado de attenções a S. Excia Revma. fazendo-lhe vêr detalhadamente todas as dependencias da sua repartição. A' noitinha realizou-se uma imponente procissão de Nossa Senhora da Apparecida sendo o andor — que se achava todo illuminado e lindamente enfeitado, — carregado pelas moças do lugar. Ao recolher a procissão S. Excia. Revma. presidiu a uma grande reunião de senhoras e moças, fez-lhes uma proveitosa conferencia, fundando então a Obra das Vocações, havendo a seguir a Benção do SS. Sacramento.

No domingo, 5, S. Excia. Revma. celebrou ás 7 horas na Matriz dando a communhão geral ás associações. A's 9 horas S. Excia. Revma. seguiu para M' Boy, que está actualmente annexada á parochia de Itapecerica, sob os cuidados do Revmo. Pe. José Ribeiro de Abreu. Na vetusta Matriz de M' Boy, S. Excia. Revma. chrismou, e regressando a Itapecerica, chrismou de novo. Durante a tarde, o Revmo. Pe. Dr. Carlos Marcondes Nitsch, director geral do ensino religioso, promoveu uma passeata com as creanças. A's 17 horas realizou-se uma grandiosa procissão eucharistica, e terminada ella S. Excia. Revma. presidiu a uma concorrida reunião de homens e moços, attingindo o seu numero a perto de 200, o que demonstra o interesse que tinham em ouvir a palavra do amado Pastor. S. Excia. Revma. na conferencia que lhes fez, stigmatizou o abuso do alcool, fazendo-lhes vêr os males que d'ahi decorrem. Depois, recommendou-lhes a caridade fraterna, dizendo-lhes que nas pugnas eleitoraes e nas reuniões politicas, cada um podia adoptar o partido que lhe fosse mais sympathico, mas que isso não deveria ser razão para se odiarem e se degladiarem; cada um podia ter a sua opinião, mas respeitando a dos outros. O nosso paiz precisa de união e de paz, para progredir, para ser grande, mas para isso conta com a bôa vontade de todos os seus filhos para o ajudarem nesse ponto, mas tomando por lemma: "amarem-se uns aos outros", não se repellirem, não travar discussões violentas, evitar por todos os modos tudo aquillo que possa ferir os adversarios, para não advir d'ahi odios e malquerenças.

Todos ouviram com muita attenção os sabios conselhos de S. Excia. Revma. tão necessarios na hora presente! A benção do Santissimo, rematou a sessão.

Ultimas cerimonias

No dia 6, S. Excia. Revma. celebrou no cemiterio, fazendo ahi uma commovente allocução sobre a morte. A's 10 horas visitou a capella do bairro S. Lourenço, onde chrismou, regressando nessa mesma tarde a esta capital.

Fructos da visita

Os fructos espirituaes, visiveis, da Visita foram muito consoladores. Foram legitimados 15 casamentos distribuidas 600 communhões, sendo 50 pela primeira vez, e destas, algumas de adultos, e foram chrismadas perto de 1.000 pessôas. Dizemos fructos visiveis, porque os outros, só Deus os conhece e só na eterna gloria nos serão revelados.

Ranaux
?

A divisão da Palestina

(Continuação da 6.ª pagina)

1.ª — Estado Arabe, soberano, comprehendendo o territorio do centro da Palestina até a Transjordania.

2.ª — Estado hebraico, soberano, comprehendendo a Galiléa e boa parte da costa meridional da Palestina, onde o sionismo lançou raizes.

3.ª — Mandato britanico, comprehendendo a zona central dos Lugares Santos (Jerusalem e Belém); mais a zona norte de Nazareth com as margens do Lago da Galilea e um corredor que de Jerusalem vae até o porto de Giaffa. Os Lugares Santos ficariam, portanto, sob o mandato da Inglaterra afim de que fique garantida a sua inviolabilidade e santidade e haja garantia de livre accesso por parte dos christãos. Evidentemente, as difficuldades não ficam de todo affastadas, porquanto, a tripartição não satisfaz plenamente uma vez que entram em jogo tendencias raciaes totalisadoras e falta de continuidade territorial. Qual será a sorte desse relatorio? A acceitação da parte dos interessados, não foi boa. O governo britanico, todavia, acceita inteiramente o relatorio Peel e as conclusões da Commissão. Essa acceitação não implica nenhum effeito politico pois, para isso, seria necessario a intervenção da Sociedade das Nações para onde já foram enviadas as conclusões que serão submettidas ás discussões da commissão permanente dos mandatos.

Para tratar dessa delicada questão, reuniu-se o C. Sionista de Zurich. A imprensa judia dá á publicidade, declarações de antigos sionistas segundo as quaes, os que tomaram parte no Congresso atrahiçoaram a causa.

Para o diario hebreu, Haboker, os 60 % dos que votaram, pela divisão da Palestina, não representam a porcentagem do povo judeo.

"O povo judeu se nega a viver em um gallinheiro" diz o citado periodico.

"Não queremos lançar as responsabilidades sobre as futuras gerações."

Fuad Saba, diz que o sionismo cavou sua propria tumba, ractificando o accordo de Zurich. Acrescenta que o accordo constitue uma flagrante violação dos direitos arabes na Palestina e que a divisão não trará nunca a paz para o paiz.

Fogão Eterno
REI DOS FOGÕES A CARVÃO
Sem chaminé, sem fumaça, asseiado, pratico e economico.
Fogões com optimo forno, e com de agua quente.
Não compre seu fogão sem conhecer as vantagens do FOGÃO ETERNO — Peçam catalogos.
Unico fabricante:
O. GIRARDELLI
RUA DA LIBERDADE N.º 10 —— Telephone: 2-4700

São Thomaz de Villanova

18 DE SETEMBRO

Iniciava-se o seculo XVI, quando Martinho Luthero, abandonando a Ordem dos Eremitas de Santo Agostinho, fundou o protestantismo e lançou no mundo o caracteristico que distinguiria todos os seus proselytos, mesmo os mais longinquos: o orgulho da intelligencia. E' esse orgulho a causa natural do livre exame apregoado pelos protestantes, pois só a palavra de Deus pode ser interpretada conforme as conveniencias e caprichos de cada um. Não é mais Deus que ensina aos homens como devem proceder, e sim o homem que quer ensinar a Deus qual seja a sua regra de conducta. Dahi, a superposição da intelligencia do homem á de Deus, da vontade do homem á vontade dvina tornando a intelligencia do homem, num orgulho desmedido, superior á intelligencia infinita de Deus.

Fonte de todos os males modernos, o protestantismo é a maior chaga da humanidade, pois incita o homem a rebellar-se contra Deus e sua Igreja, sob o falso disfarce da libertação da intelligencia e da liberdade humana.

Mas, as portas do inferno não prevalecem contra a Igreja de Christo, e, nem bem Luthero apostatava, Nosso Senhor suscita na Igreja um Santo Ignacio de Loyola para combater com sua Companhia de Jesus essa loucura do homem, e um São Thomaz de Villanova para substituir no frade heresiarcha na Ordem dos Eremitas de Santo Agostinho.

São Thomaz de Villanova entrou para Ordem de Santo Agostinho justamente na epocha em que Luthero a abandonava, e toda sua vida foi um apostolado continuo contra o máo exemplo deixado por Luthero.

Dotado de grande facilidade em falar, as suas pregações eram apreciadissimas, e pareciam levar aos ouvintes a força que lhes era necessaria para reforma de suas vidas, e certa vez, perguntado onde ia buscar a eloquencia que dava á palavra, elle, apontando para o crucifixo respondeu que a escola do pregador era a Cruz de Nosso Senhor Jesus Christo.

Contrastando com o orgulho de Luthero, em sua humildade não se julgava digno da Sagração Episcopal que lhe era offerecida. Mas, como os superiores o indicavam para essa alta dignidade, reconhecendo na decisão dos Superiores a vontade de Deus, São Thomaz, por obediencia, acceitou a séde archiepiscopal de Valença.

Escrupulosamente cumpriu todas as suas obrigações de Bispo, e apezar de desligado de muitos compromissos para com sua ordem, fez questão de continuar a levar a vida de frade que abraçara.

Não era só pela obediencia e humildade que São Thomaz pregava contra Luthero. Emquanto este procurava desviar os homens da Igreja de Christo, São Thomaz conduzia os seus diocesanos á fonte de salvação que é a Igreja, quer pela palavra, quer pelo exemplo, incutindo-lhes a necessidade de ouvir a vóz da Igreja para não correrem perigo de se desviar do caminho da salvação eterna.

Na festa da Natividade de Nossa Senhora, no anno de 1555, São Thomaz exhalou o ultimo suspiro. Ao sentir proximo seu fim, distribuiu todos os seus bens aos necessitados, exclamando "Graças vos dou, meu Senhor Jesus Christo, pela graça que me destes de morrer pobre. Os bens cuja administração me confiastes dei-os todos aos pobres".

A Companhia de Jesus e São Thomaz de Villanova foram chamados para combater o desregramento protestante. E o combateram vencendo as proprias paixões, e, confiados apenas na Cruz de Nosso Senhor Jesus Christo, levando á todos a palavra da Igreja.

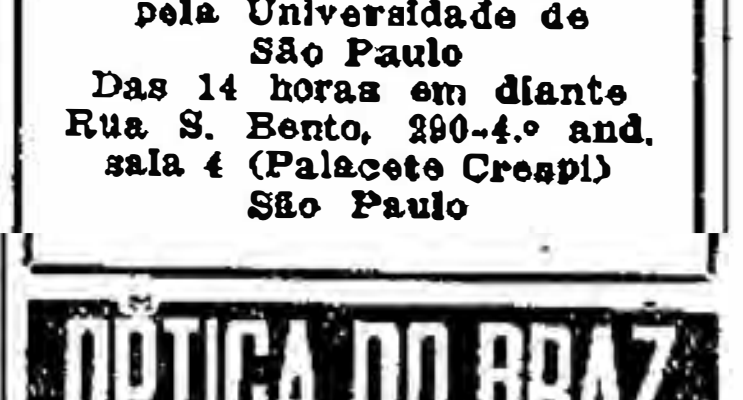
Hoje, que estamos vivendo o fim de uma época impregnada do orgulho Luthero, lancemos mão dos mesmos remedios para combater os males que corrompem nossa actual sociedade. De facto, não existem propriamente males na nossa sociedade. Existe apenas um mal, que é a sua descatholização completa. E, para combater esse unico mal é preciso novamente catholizar a sociedade.

Mas, o reino de Deus é o reino das almas, como disse Nosso Senhor, quando os phariseus o interrogaram sobre a época da sua vinda: "O reino de Deus não virá de modo a ser observado(nem se poderá dizer que está aqui ou ali, porque o reino de Deus está dentro de vós mesmos".

E se queremos que venha o reino de Deus para a sociedade, se queremos que a sociedade viva mais feliz com a extincção de todas as suas chagas, devemos começar por combater as nossas proprias paixões e procurar estabelece-lo primeiramente em nós mesmos. Se só isso conseguirmos, teremos cumprido o nosso dever, e faremos mais pela salvação do mundo do que se conseguissemos que todos os males desapparecessem da terra, porque essa reforma da sociedade não teria sido feita pela Igreja e portanto não teria extinguido o cerne da questão. Viria apenas, substituir os males actuaos por outros talvez peiores.

Se quizermos que a humanidade se salve do abysmo para que caminha a passos largos, procuremos cada um de nós vencer a si mesmo, ouvindo a Igreja, usando dos meios que a Igreja nos fornece para isso conseguir, enfim, vivendo na Igreja, que por certo conseguiremos o nosso fim.

BENTO PINTO DE BARROS
Cirurgião-Dentista
pela Universidade de São Paulo
Das 14 horas em diante
Rua S. Bento, 290-4.º and. sala 4 (Palacete Crespi)
São Paulo



O Dr. Vicente de Oliveira Ramos
Avisa que por falta de tempo, passará a attender seus clientes, somente em sua residencia, Av. Turmalina n.º 90, Tel.: 7-0401 e á Av. Jurucê, n.º 2 - Indianopolis.

O Emporio Syrio
Acaba de receber os afamados
VINHO DOCE e VINHO KSARA
secco, tinto e branco
do LIBANO.
Comestiveis finos, fructas, vinhos e biscoitos
Fabricação diaria da optima
Manteiga "Recorde"
EMPORIO SYRIO
RUA JOSE' BONIFACIO, 23 — Phones 2-1697 e 2-7097.

AS ACTIVIDADES DA MAÇONARIA FRANCEZA

(Continuação da 6.ª pagina)

no dar as costumeiras voltas, até detêl-o diante duma porta cerrada: a porta do templo.

O terrivel irmão bate tres vezes, surdamente. Do interior, uma voz sepulchral, ordena ao irmão fiador: "Vêde quem é o audaz que bate á porta do templo".

O irmão fiador entreabre uma janellinha, que fecha promptamente respondendo: "E' o irmão terrivel com um profano".

E o dialogo prosegue:

— Perguntai-lhe o que procura.

— A luz.

Introduzem finalmente o profano no templo. Ouve-se então um pavoroso estrondo. São os irmãos que batem os pés no soalho e fazem tilintar as espadas. A um signal do veneravel cessa o rumor e cahi a venda que cegava o neofito. Pergunta-lhe então severamente o veneravel.

Profano! Por que perturbas os nossos trabalhos? Quem para cá te trouxe e a que vens?

— Trouxe-me um amigo para que recebesse a luz maçonica.

— Avisou-te de que terias que supportar provas terriveis?

— Sim.

Tranquiliza-o então o veneravel, explicando-lhe as tres antigas provas: do ar, do fogo e da agua.

Pareceriam agora ridiculas, accrescenta; estão reduzidas actualmente a formulas e bastou os informes que já colhemos".

Chegou o momento solenne: o profano vai prestar juramento de guardar o segredo maçonico. Todos os irmãos cobrem os olhos com o capuz negro e o neofito prosta-se diante da ara extendendo a mão sobre os estatutos. O veneravel toma a ponta do compasso, dirige-o para o peito do novo irmão, pronunciando a formula do juramento.

Pergunta depois aos irmãos:

— Irmãos. Que pedis para o profano?

— A luz, respondem todos. Dirigem-se as espadas para o peito do neofito e approxima-se o mestre de cerimonia trazendo um apparelho especial, donde sai uma chamma: Fez-se a luz!

Pronuncia então o veneravel sua derradeira admoestação:

— Profano! Vês as espadas para ti apontadas? Defender-te-ão se cumprires o juramento. Ferir-te-ão se a elle faltares. Ainda podes voltar atraz. Que dizes?

— Ficarei!

— Mestre de cerimonias. Conduzi o novo irmão ao Oriente.

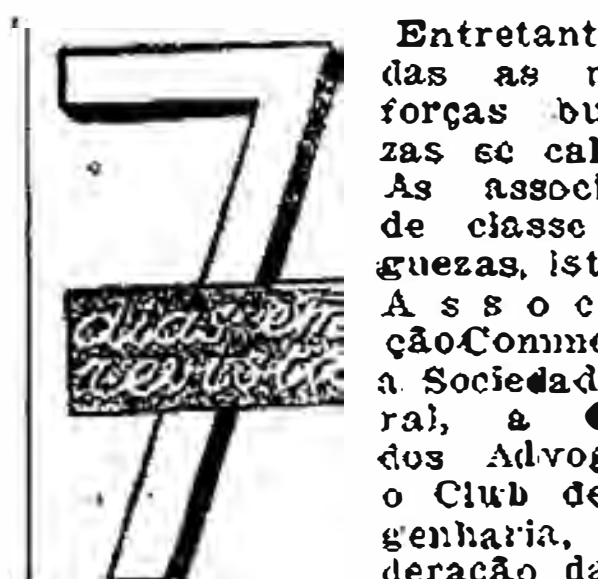
O irmão é "orientado" isto é: revelam-lhe alguns segredos da maçonaria.

Por fim o veneravel diz:

— Em nome do Grande Architecto do Universo e da maçonaria universal, declaro encerrados por hoje os trabalhos desta officina.

E a sessão acabou.

Ranaux
?



Entretanto, todas as nossas forças burguezas se calaram. As associações de classe burguezas, isto é, a Associação Commercial, a Sociedade Rural, a Ordem dos Advogados, o Club de Engenharia, a Federação das Industrias, etc. etc., se conservaram tão alheias ao assumpto, como se estivessem sendo julgados inoffensivos ladrões de gallinha do planeta Marte.

O mesmo faz a imprensa "neutra". Onde estão os artigos em que ella advoga a causa do Brasil contra a de Moscow? Onde a propaganda em favor de uma justiça equitativa e efficiente?

Porque tanto silencio?

* * *

Quando o "Legionario" manifesta seu desejo de que sejam efficientemente punidos os homens que, na calada da noite, assassinaram officiaes entregues ao somno, e tentaram levar o morticinio o o saque por todo o Brasil, cumpre um dever de justiça.

De justiça porque não ha razão para se condemnar a 30 annos de prisão um individuo que matou o outro em um accesso de furor, e ser indulgente para com pessoas que, depois de uma longa e fria premeditação, mataram os servidores da Patria, que elles não conseguiram acumpliciar nos seus tenebrosos projectos. De justiça, ainda, porque, se se fulminam penas severissimas contra qualquer gatuno que arromba uma burra para roubar joias, é imperiosamente necessario fulminar com penas ainda maiores os individuos que não quizeram fazer apenas um roubo contra um cidadão, mas generalisar o confisco da propriedade privada, no Brasil inteiro, contra todos os brasileiros.

De justiça, porque, como o sangue innocente de Abel, o sangue dos militares assassinados em 35 clama aos céos e pede justiça de Deus.

Não ha um unico catholico, por mais "flor de laranjeira" que seja, que possa dizer que estamos errados.

* * *

E a caridade? Onde a põe o "Legionario"? Manda-a ás urtigas?

Não. O "Legionario" pede que se appliquem aos culpados penas severas e longas. Não, porém, penas deshumanas, isto é, máos tratos, vexames, humilhações ou privações. Contra estas, elle protestaria com todo o vigor.

Assim procedendo, o "Legionario" pratica no seu maior rigor a caridade evangelica. Querem a prova? Na Russia, os catholicos são mortos barbaramente, sem qualquer processo, sem qualquer defeza, sem qualquer garantia, estupidamente, cynicamente, cruelmente, pelo simples facto de serem catholicos. E isto depois de torturas physicas e moraes inenarraveis.

E o que fazem os catholicos brasileiros? São contrarios a que estes processos se appliquem aos representantes do communismo russo. Querem para elles um tratamento benigno, decente, correcto, e humano. E estão dispostos a protestar se as penas, que elles desejam longas, se transformem, de meio de detenção em meio de tortura.

Agindo assim no Brasil quando com ella se procede de modo tão diverso na Russia, a Igreja para o mal com o bem, e estende a outra face a quem lhe deu a bofetada.

* * *

Merece nosso apoio caloroso a moção votada pelo Centro Oswaldo Cruz e Gremio Polytechnico, contra o "Comité pró protecção ao povo brasileiro", constituido nos EE. UU., para proteger nossos communistas. A formação de tal "Comité" é um ultrage ao Brasil.

E' tambem muito digno de encomio que nossos bravos universitarios pediram na mesma moção que o Governo tomasse medidas contra a infiltração nazista ao Brasil, da qual elles asseguraram ter documentação.

Com esta attitude, nossos academicos dão provas de patriotismo admiravelmente lucido. Não querem elles que a Russia e a Allemanha venham luctar dentro do Brasil, transformando-o em rink de "cat-as-cath can".

Aliás, não são a Russia e a Allemanha, que o querem, mas os politicos pagãos o materialista que, infelizmente, dirigem aquellas gloriosas nações. Convem accentual-o, para que os "russos brancos" e os allemães verdadeiramente amigos do Brasil percebam que continuam a ser vistos aqui com a maior sympathia.

* * *

E' curioso notar que Luiz Carlos Prestes declarou ter passado pelas mãos dos Srs. Getulio Vargas e Oswaldo Aranha o dinheiro com que elle "trabalhou" no Brasil para preparar o levante de 35.

Certamente, a Secretaria do Catete ou algum orgão officioso desmentirá tal affirmação, que constitue um pesadissimo ultraje áquelles dois brasileiros, que não quererão que elle passe sem revide.

* * *

O projecto de lei apresentado do pelo Sr. Deputado J. F. Fairbanks a respeito de assimilação dos elementos japonezes existentes em S. Paulo apresenta, sob o ponto de vista religioso, aspectos muito louvaveis.

A este proposito, chamamos a attenção de nosso publico para a obra, sob tantos titulos meritoria, do Revmo. Pe. Guido del Toro ,S.J., que, evangelisando a laboriosa colonia japoneza aqui domiciliada, trabalha implicitamente, e de modo poderoso, para a sua assimilação ao Brasil.

Desejariamos muito que um projecto de lei inspirado em razões identicas fosse apresentado sobre a propaganda nazista no Brasil. Reputamo-la muito mais perigosa do que a formação de nucleos coloniaes japonezes. Os erros religiosos japonezes não podem ter expansão aqui. Mas quem ousará affirmar o mesmo quanto aos do nazismo?

* * *

Os EE. UU. são o paiz das coisas extraordinarias. Por isto mesmo, declarou-se em Kansas City uma greve que julgamos inedita. Os coveiros da cidade, segundo nos informaram os jornaes da semana transacta, recusaram-se a enterrar os mortos, sendo necessario empregar novos elementos para substituir os coveiros. Os coveiros ameaçaram, então, de aggredir... e talvez de mandar para a cova, os novos collegas. E a policia teve de intervir á mão armada para evitar um conflicto entre os novos e os antigos coveiros.

* * *

O novo embaixador do Mexico, no Brasil, chegado ha dias a nosso Paiz, exerceu o cargo de consul geral do Mexico em Barcelona, antes de ser nomeado para o Rio.

Não é significativo?



2.º Anniversario da Congregação Mariana de Agua Branca

A Congregação Mariana da Parochia da Agua Branca festeja nesta semana o 2.º anniversario de sua fundação. Para commemorar essa data ella promove nos proximos dias 14, 15, 16, 17 e 18, ás 19 1|2 horas, conferencias preparatorias referentes ao thema "Vida Mariana", as quaes serão seguidas da bençam do SSmo. Sacramento.

No dia 19 haverá Missa e Communhão Geral ás 8 horas encerrando-se as solemnidades ás 19 1|2 horas com bençam solemne do SSmo. Sacramento.

DR. DURVAL PRADO
Oculista
R. Sen. P. Egydio, 15-s.513|14
14 a 17 horas - Tel.: 2-7313

GRATIS
V. S. poderá aprender gratis a fabricação dos mais finos perfumes, licores, esmaltes para unha, pó de arroz, cremes, etc. Pedir formulas gratis á casa especialista em Essencias, rotulos, vidros, hervas medicinaes, etc. A Rica Flora, av. S. João n.º 844 - Phone 4-5656.

LEGIONARIO
SEMANARIO CATHOLICO COM APPROVAÇÃO ECCLESIASTICA
FILIADO A A. J. C.
Redactor-chefe: Jeans Saborido
Gerente: Carlos Elias Ann
Redacção: Rua Immaculada Conceição, 59
Administracção: Rua Quintino Bocayuva, 54 Sala 328
Telephones: 2-7276 e 5-1536
Caixa Postal, 3471

EXPEDIENTE
Assignaturas

Anno	15$000
Semestre	8$000
Numero avulso	$200

Annuncios
Peçam tabella, sem compromisso

Estando com seu quadro de redactores e collaboradores já completo, esta folha não publicará collaborações que lhe forem offerecidas por qualquer pessoa que nelle não figure. Se desejar tal collaboração, o LEGIONARIO a solicitará.

Como de praxe, não devolvemos originaes de artigos remettidos á redacção, embora não tenham sido publicados.

Rogamos aos nossos assignantes, para qualquer alteração em seus endereços, communicarem-no, por escripto ao nosso gerente, para nossa Caixa postal.

Companhia Paulista de Seguros
(FUNDADA EM 1906)
A mais antiga companhia de seguros fundada no Estado de São Paulo
Capital realizado 3.000:000$000
Patrimonio social 13.000:000$000
Fogo, transportes maritimos, ferroviarios e rodoviarios. — Accidentes Pessoaes e Accidentes do trabalho.
Séde — S. PAULO — RUA DE S. BENTO, 25 - Sobrado
Telephones 2-0247 e 2-4918 — Caixa do Correio 709
Agente em BELLO HORIZONTE — Napoleão da Cruz Mattos — Rua Marechal Deodoro, 79 - Caixa 324



FARINA
O alfaiate que lhe convêm
RUA BOA VISTA, 110-sobr. TEL.: 2-7623

LEGIONARIO

CHRISTVS HERI ET HODIE, IPSE ET IN SAECVLA (HEBR. XIII-8)

ANNO XI | São Paulo, 12 de Setembro de 1937 | NUM. 261

NOTA INTERNACIONAL

O Mediterraneo

Deney SALES

Por momentos luziu uma tenue esperança de se chegar a um accôrdo estavel sobre o Mediterraneo, centro das disputas, rivalidades e desconfianças entre as potencias da Europa occidental.

Rapidamente a Russia se encarregou de fazel-a desapparecer. Convidada tambem para o Conferencia sobre o Mediterraneo, ella tratou de criar um impasse, impedindo o comparecimento da Italia.

Dada a situação do extremo oriente, onde as probabilidades de lucta com o Japão avultam, aos soviets não convinha que as differenças entre a Allemanha e a Italia, de um lado, e a Inglaterra e França, de outro, se desfizessem.

A anormalidade das relações entre essas nações faz parte do seu jogo. E ella é sustentada pelos phenomenos mais extraordinarios possiveis. A pirataria no Mediterraneo, no ar e na agua, pois a cada momento se tem noticia das façanhas de um submarino ou de um avião mysterioso, são inconcebiveis, dados os elementos de segurança e defesa com que contam os navios modernos.

Entretanto esses ataques continuam a se repetir, alijando todos de si a responsabilidade.

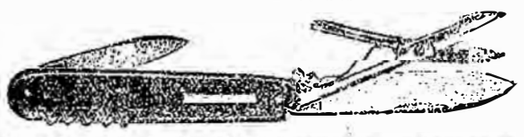
Apesar do aspecto mysterioso que os envolve, a Russia affirma categoricamente a responsabilidade da Italia, que por sua vez repelle com energia a accusação, estando iminente o rompimento das relações diplomaticas entre os dois estados.

O resultado positivo dessas accusações é a recusa da Italia — que a Allemanha acompanha — em comparecer á Conferencia para a qual os soviets tambem foram convidados, permanecendo assim o Mediterraneo como pomo de discordia entre as nações altamente interessadas em dominar suas aguas, ou pelo menos ter garantias absolutas para a sua navegação.

AO DR. DAS THESOURAS

DOMINGOS DE MEO

RUA S. BENTO, 546



O maior e mais completo sortimento de Tesouras

No inferno da Tcheka hespanhola

Conseguindo escapar de uma prisão em Malaga onde estivera preso, um padre orthodoxo fez algumas declarações, onde se vêm parte das selvagerias praticadas pelos communistas hespanhoes.

Conta o referido padre que, certo dia, o chefe de prisão, invocando motivos ridiculos mandou fusilar 16 prisioneiros, entre os quaes achavam-se varios padres. Cada victoria dos vermelhos era festejada na prisão, com fusilamentos em massa. Outras execuções eram levadas a effeito em homenagem a Stalin, pela prosperidade da Russia e pela victoria da III Internacional.

Declara o padre orthodoxo, que um dos casos que mais o impressionou foi o de um sacerdote de cerca de 80 annos, que os soldados queriam obrigar a dansar.

Negando-se a fazel-o com a allegação de que nunca aprendera a dansar, os communistas escolheram dentre os prisioneiros uma moça determinando-lhe que servisse de professora ao venerando sarcodote. Recusando-se a moça os vermelhos rasgaram as vestes de ambos, flagelando-os até perecerem, e, durante 3 dias os corpos dos 2 martyres ficaram insepultos.

O programma politico e militar do Marechal Rydz-Smigly

No Congresso dos Legionarios polonezes, o Marechal Rydz-Smigly expoz seu programma politico e militar destinado a tirar a Polonia das condições primitivas em que vive.

Esse programma é o seguinte:

1.°) Um exercito poderoso que garanta a segurança da Polonia contra ataques do exterior;

2.°) Manter com mão de ferro a ordem no interior.

3.°) A ordem e a segurança estando garantidas tanto exterior como interiormente, formar e consolidar um grupo de homens que desejem uma Polonia forte e que queiram trabalhar por ella.

Vê-se por esse plano que se o marechal Rydz-Smigly salvará a Polonia do perigo de uma invasão da Russia e abafará a campanha impatriotica dos communistas polonezes,



Marechal Rydz-Smigly

A divisão da Palestina

O novo projecto do estatuto politico da Palestina, pode ser considerado como um acontecimento historico de certa importancia na tormentosa evolução da politica post bellica da Palestina. Nestes ultimos quatro lustros, o drama que vem se desenrolando na Palestina, tem girado em torno de 3 pontos: a lucta de principios e methodos racaes, manejada pelo elemento arabe; o systematico trabalho de penetração do sionismo occidentalizado; emfim, a acção moderada da potencia mandataria britanica.

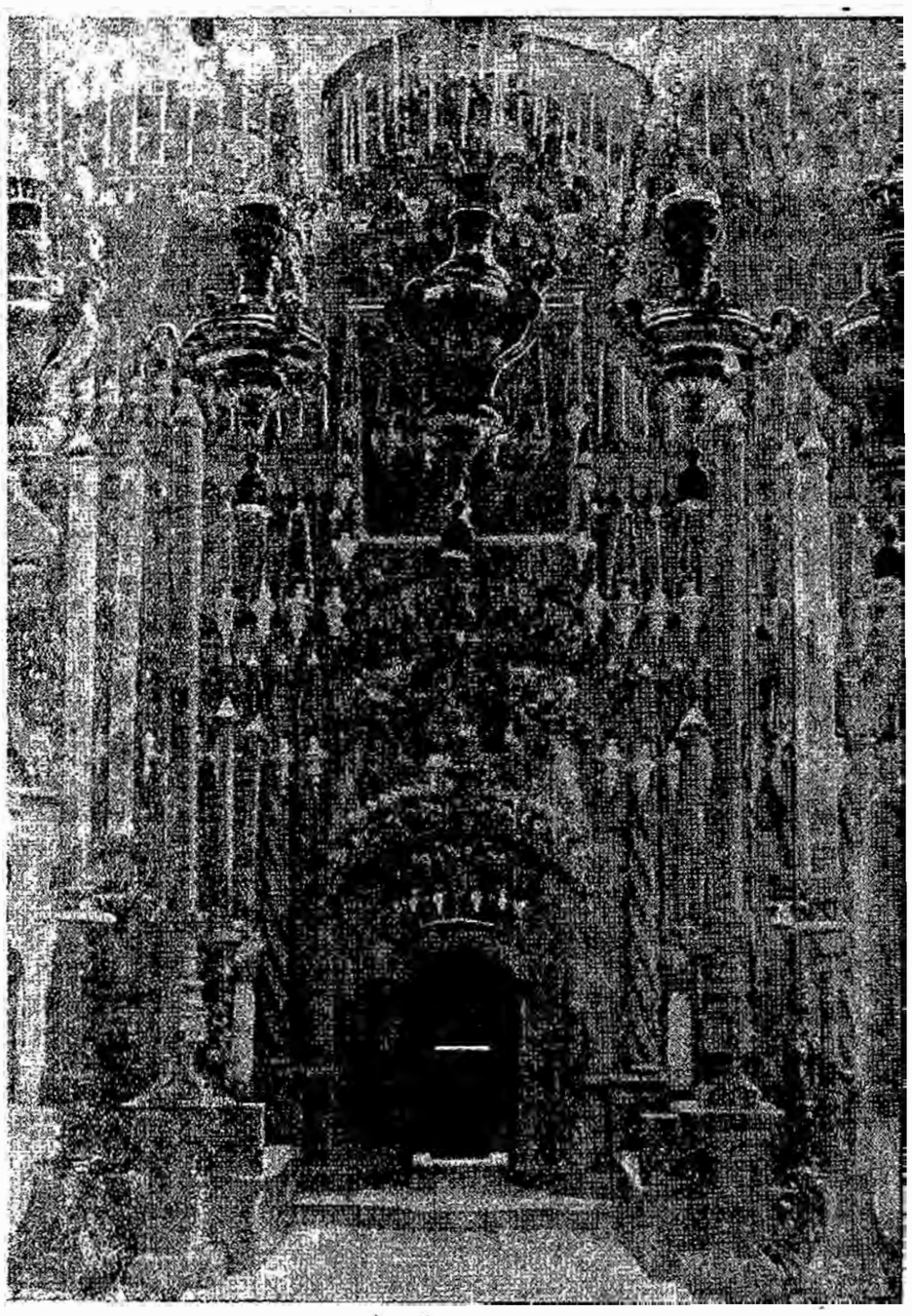
Entretanto se examinarmos bem, veremos que o estado das paixões politicas religiosas muito se tem agravado mercê dos seguintes factores:

Enorme augmento da immigração sionista, por effeito da lucta anti-semita desencadeada em algumas regiões da Europa; preoccupação dos arabes, que vêm as suas terras e os seus bens pouco a pouco absorvidos pelo poder economico sionista; preoccupação da politica britanica que se vê impossibilitada de conciliar ambos os interesses em lucta. Para acabar com as dissenções surgidas entre as partes interessadas e por fim á lucta sanguinolenta, surgiu o proposito de se reorganisar o territorio sobre novas bases. Desejando resolver, de uma vez, o problema palestino, o governo inglez nomeou uma commissão real composta dos seguintes membros: Lord Peli (presidente), Sir Horace Rumbold, Sir L. Hammond, Sir M. Carter, Sir Harold Morris, prof. Coupland. Depois de um trabalho exhaustivo de inqueritos sobre as reivindicações tanto dos arabes como dos hebreus, a commissão apresentou um relatorio de 404 pags. no qual a materia é dividida em 3 partes. A 1.ª se refere ao historico da questão, esclarecendo os motivos ou causas da lucta entre arabes e sionistas. A 2.ª trata do desenvolvimento do systema e explica os "porques" das tentativas inteis de conciliação. A 3.ª, que é a mais interessante, consta de dois principios: impossibilidade de estabelecer um "modus vivendi" entre arabes e sionistas e, como consequencia, necessidade de dividir o territorio da Palestina.

O primeiro principio, que revela a conclusão pessimista a que chegaram os membros da Real Commissão, é acompanhado de extenso material de documentação e por elle se vê que si os arabes tendem para uma absoluta independencia, os sionistas, baseados na declaração Balfour, não querem ceder aquillo que constitue o seu lar nacional.

A convivencia estatal é, pois, quasi impossivel em virtude de razões ideaes e materiaes. A conclusão de uma repartição, impõe-se desde que se negue o Estado unico. Entretanto, surge uma tremenda difficuldade: como repartir o que é naturalmente indivisivel? Diante dessa difficuldade, a commissão propoz a seguinte modalidade de repartição:

(Continúa na 3.ª pag.).



JERUSALEM, O SANTO SEPULCHRO — A posse dos Logares Sagrados pelos judeus constitue um perigo muito mais temivel para a Christandade, do que a invasão da Terra Santa pelos mussulmanos. E' preciso ser ingenuo para se suppor que um governo officialmente judeo trataria com sympathia as reliquias sagradas que lembram aos christãos, e particularmente aos catholicos, o Messias que o povo de Israel negou.

As actividades da Maçonaria Franceza

RIDICULAS CERIMONIAS COM QUE UMA "LOJA" DE PARIS RECEBE OS NOVOS ADEPTOS.

Um diario italiano publicou interessantes informes, sobre a actividade maçonica franceza. Assumpto antigo, comtudo mais do que nunca actual, hajam visto as forças secretas que tanto trabalharam pelo bolchevismo espanhol e russo.

Muitas revelações já se tem feito acerca dos ritos macabros e grotescos dessa seita. E' interessante comtudo conhecer, atravez das indiscreções dos afiliados, o ritual actualmente seguido na admissão de neofitos numa loja de Paris.

Inerivel! Em pleno seculo XX, na "cidade luz" usarem-se praticas tão degradantes, para suggestionar os novos adeptos

No templo maçonico já se reuniram os irmãos...

Vestem uma capa negra e cingem a espada.

Sobre o throno, que é o altar do templo, pontifica o veneravel. Chega-se a elle por meio de trez degraus. E sobre o terceiro está collocada a "ara".

"Ara", é uma pequena mesa triangular, sobre a qual, sustentado por um compasso, está um livro: o dos estatutos da maçonaria. Ha tambem uma urna de crystal.

A um signal do veneravel, levanta-se o mestre de cerimonias e distribue a cada um dos presentes, uma bola branca e outra preta.

Com elles os irmãos opinarão a respeito da admissão de algum profano, que numa sala visinha, espera assistido por um amigo.

Si a urna, apresentada pelo mestre de cerimonias a todos os presentes, volta sem nenhuma bola negra, a familia recebe em seu seio o novo irmão.

E principia a representação theatral.

O veneravel determina as cousas atrozes que se vão effectuar.

Venda, o **irmão terrivel** os olhos do profano ainda na sala de espera. Leva-o ao logar em que todos se reunem, e fal-o entrar e sair varias vezes pela mesma porta, para que supponha estar vagando num labyrintho.

Quando dá signaes evidentes de cansaço tiram-lhe a venda.

Está numa camara mortuaria!

Tudo é negro e funebre. Alvejam apenas nas enlutadas paredes, estranhas legendas, mysteriosos emblemas: as sete maximas maçonicas e o gallo com a clepsydra. Como mobilia, apenas uma pequena mesa e um escabello cobertos ambos por uma téla negra.

E sobre esta, um caderno, tendo uma pagina marcada com um punhal.

E' a "sala das reflexões"!

O caderno contem o testamento do neofito que vai responder a tres perguntas: "Que deves á humanidade"? "Que deves á patria"? "Que deves a ti mesmo"?

Depois dum certo tempo reservado á meditação, entra o terrivel irmão. Vendam ao profano novamente os olhos. Fazem-

(Continúa na 3.ª pag.).

A falta de escrupulos como arma dos marxistas

Noticias de Valencia annunciam uma proxima reunião do Parlamento, para ser discutida uma reforma do regulamento interno da Camara.

Quem esteja fóra da Hespanha poderá crér, de boa fé, que se trata de uma reunião séria, já que o pretendido funccionamento das Côrtes se faz só com o fim de mostrar apparencias democraticas.

Na realidade, se trata apenas de uma ficção de tal natureza, que para ser concebida requer uma falta de escrupulos bem proxima do cynismo.

Uma amostra disso é a periodica reunião da deputação permanente das Côrtes, para approvar e prorogar o "estado de alarma". Como se sabe a lei da Republica prevê, tres situações em relação á alteração da ordem: o estado de alarme, o estado de prevenção e o estado de guerra, applicaveis na ordem crescente da gravidade da situação.

Ora, em um paiz que vive a guerra civil mais violenta de que se tem noticia, a deputação permanente das Côrtes se reune para proclamar o "estado de alarme". Como se vê, o facto dispensa comentarios.

Outro facto, que supera de muito o acima citado, na demonstração da hypocrisia da Camara de Valencia é o seguinte:

Conforme a Constituição republicana, o deputado é inviolavel e imune, e não póde ser nem processado nem detido sem autorisação das Côrtes. No emtanto, desde de 18 de Julho, na Hespanha governamental, os deputados considerados desafectos são assassinados, sem o menor julgamento. Dentre os inumeros que já foram executados, podemos citar: Madero, Vegas Azanea e Madariaga, da provincia de Toledo; Bosch, Ex-secretario das Obras Publicas e Colomer, Procurador do Estado; Cortés, de Valencia; Esparza, assassinado no Carcere Modelo e Bermudez Cañete, morto em plena rua Alcalá.

Alem destes, cuja morte se conhece em todos os detalhes, têm-se conhecimento do fusilamento, na zona governamental, de mais 14 deputados.

O conflicto entre o Governo Yugoslavo e a Igreja Orthodoxa, motivado pela concordata com a Santa Sé

Depois de uma semana de reflexões, a Igreja orthodoxa resolveu manifestar-se ainda mais contra o governo do Sr. Shoydinovitch.

Uma declaração foi lida, por ordem do Santo Synodo em todas as igrejas orthodoxas, privando de todos os seus direitos e honras a 9 membros do governo, o presidente da Camara e uns 20 deputados. Para realçar a importancia dessa lista, em 1.º logar puzeram o nome do Sr. Milam Shoyadinovitch e no ultimo o de seu irmão o Sr. Dragomir Shoyadinovitch.

Mas a replica não tardou. — A agencia Avala publicou um communicado, depois da transcripção da proclamação do Santo Synado contra os membros do governo, declarando:

"Nos meios juridicos mais competentes no dominio da legislação ecclesiastica, affirma-se que esta decisão das autoridades ecclesiasticas é absolutamente illegal, representando uma grave violação, não somente da constituição do reino da Yugoslavia, mas tambem da constituição da Igreja orthodoxa.

O artigo 208 (paragrapho 6) da constituição da Igreja orthodoxa cita expressamente os casos em que as auctoridades ecclesiasticas podem applicar sancções contra os fieis:

1) Nos delictos contra a religião e contra o dogma da Igreja.

2) Nos delictos contra a moral christã.

A adopção da concordata de modo nenhum pode ser comprehendida neste artigo, que é claro e preciso.

O artigo 212 da constituição da Igreja orthodoxa diz, pelo contrario que ninguem pode ser objecto de qualquer pena ecclesiastica sem ter sido ouvido. Nenhuma pessoa attingida pela decisão archiepiscopal foi ouvida, sendo ella portanto absolutamente contraria á constituição da Igreja.

Enfim, pela propria constituição da Igreja orthodoxa, a discussão desse ponto não compete á assembléa archiepiscopal nem á do S. Synodo.

As responsabilidades dos ministros e dos deputados quanto ás suas attividades publicas e politicas, são claramente determinadas pela constituição do paiz, e pelas respectivas leis, segundo as quaes, a competencia das igrejas, neste caso, é absolutamente excluida.

Segundo o que fica exposto, a attitude das autoridades ecclesiasticas é illegal, e representa uma violação ás constituições do reino e da Igreja orthodoxa servia".

Typ. ROSSOLILLO - Rua Asdrubal do Nascimento, 395-S. Paulo

A salvação que a Russia não teve

Transcrevemos alguns trechos da carta enviada pelo General Alexandre Michaud, em seus ultimos dias de vida, a S. M. Nicolau I da Russia.

Foi esta carta escripta, como declara o General, impellido por seus principios catholicos, pois sobre o facto de que ella trata lhe havia sido pedido segredo.

"Eu estava a serviço de S. M. o Imperador Alexandre, no deploravel anno de 1825, quando S. M. deu-me a honra de chamar-me e... disse-me:

— Caro General, vou dar-vos uma prova da confiança que em vós deposito. Eu vos enviarei á Roma; ireis ter com o Santo Padre, a quem direis que, desde muito tempo, alimento o desejo de vêr as duas Igrejas reunidas, e pedir-lhe para escolher um religioso de toda a confiança, que vós me enviareis no proximo anno, para que representando o Chefe da Igreja Catholica possa eu, Chefe da Igreja Grega, com elle me entender.

Gostaria que a escolha cahisse entre os religiosos da Ordem dos mendicantes de S. Francisco ou da Ordem dos Capuchinhos.

Tenho plena confiança em Deus, de que seremos bem succedidos. Estou prompto a fazer todo o possivel; o Santo Padre fará o mesmo e Deus fará o resto, e se fôr necessario, morreremos martyres".

No dia 7 de Dezembro foi o General recebido pelo Santo Padre, e, continua, na carta:

"Após alguns minutos de conversa, eu disse ao Santo Padre que seus momentos eram muito preciosos para que eu delles abusasse; eu lhe suppliquei que me permittisse dizer-lhe qualquer cousa em confissão. O Santo Padre, tendo me dito que estava prompto a me ouvir, e pondo-me de joelhos, declarei a S. Santidade a missão de que estava encarregado, e a volta para a Russia com o religioso de sua escolha, o que maravilhou o Santo Padre que exclamou: "Ah! General, que consolação trazeis para o meu coração, que bella commissão a vossa! E, apertando-me entre os braços, não cessava de fazer elogios ao Imperador e de agradecer ao céu a boa noticia que eu lhe levava, ajuntou que tinha um excellente religioso para que levasse á Russia. Apresentou-me ao religioso que escolheu, e com o qual eu deveria combinar o meio de encontrarmos, no fim de Abril, em Piemonte, para chegarmos em Maio na Russia, quando nos chegou a fatal noticia da morte de S. M. o imperador Alexandre, o que prostou doente o Santo Padre".



O czar Nicolau II, já prisioneiro, poucos dias antes de ser assassinado pelos bolchevistas.

Ao olharmos para a Russia actual vemos quão enormes foram as consequencias desse acontecimento fortuito, o assassinio do Imperador.

Não imaginou o criminoso que com seu crime conseguisse abrir á Russia os caminhos para a invasão anti-civilisadora do communismo, pois se não fôra isso encontrariam os vermelhos a barreira intransponivel da Igreja Catholica cujos filhos, hoje, na Hespanha, tão gloriosamente têm sabido afastar a onda bolchevista que pretendeu tragal-a.



Telephones: { 2-7276 / 5-1580
Caixa Postal, 3471

LEGIONARIO

Numero avulso
200 Reis

CHRISTVS HERI ET HODIE, IPSE ET IN SAECVLA (HEBR. XIII-8)

Anno XI | Director: PLINIO CORRÊA DE OLIVEIRA | São Paulo, 19 de Setembro de 1937 | Director-Gerente: J. FILINTO DA SILVA Jr. | Num. 262

7 dias em revista

Merece inteira aprovação o projecto de lei apresentado pelo Sr. Deputado Theotonio Monteiro de Barros Filho, a respeito da creação de um Collegio Militar em São Paulo.

Já temos dito mais de uma vez que é um dever imperioso de todas as "élites" sociaes, dar ás Forças Armadas a preciosa contribuição do tempo e do talento de seus filhos.

O estabelecimento de um Collegio Militar em São Paulo proporcionará á tradicional "élite" de nossa Capital opportunidade para o cumprimento desse dever, do qual decorrerão, para São Paulo, para o Brasil, e, por via indirecta, para a propria Igreja, vantagens faceis de se avaliar.

* * *

Já que tocamos em assumptos militares, queremos fazer um commentario ao discurso proferido pelo Sr. Armando Salles de Oliveira no Rio Grande do Sul, a proposito da politica militar que pretende desenvolver, se for eleito para o cargo de Presidente da Republica.

Estamos de acordo com quasi todos os conceitos emittidos no mencionado discurso, muitos dos quaes já haviamos, em occasiões diversas, externado anteriormente a S. Excia., em nossas columnas.

O ponto capital de seu discurso, incontestavelmente, está na affirmação de que o Exercito, por sua solida formação moral e cultural, principalmente philosophica, precisa constituir uma mentalidade propria, capaz de lhe servir de anteparo contra os principios dissolventes que poderiam desvial-o do cumprimento do seu dever.

Mas o que quereriamos saber, e S. Excia. não disse, é qual será essa philosophia. Não basta uma pholosophia qualquer. Como não basta uma formação moral qualquer.

Para os catholicos, não seria apenas capital, mas capitalissimo conhecer minuciosamente o pensamento de S. Excia. a este respeito.

* * *

Magnifico, o telegramma que os estudantes do Centro Academico "Luiz de Queiroz", da Escola Agricola de Piracicaba, enviaram ao Sr. Presidente da Republica, protestando contra a intromissão do "Comitee for protection of Brazilian People" de Washington, e as propaladas actividades nazistas no Brasil. Nesse telegramma, não enviam apenas os academicos um protesto platonico, mas pedem que seja aberta uma rigorosa syndicancia para se averiguar se corre dinheiro extrangeiro para facilitar a propaganda de alguma corrente politica brasileira.

E' da maior opportunidade.

* * *

Os Srs. Oswaldo Aranha e Juarez Tavora apressaram em explicar a origem do dinheiro que o ex-capitão Luiz Carlos Prestes affirma ter recebido de SS. Excias. e do Sr. Presidente da Republica, para o financiamento da mashorca de 35. Nossos diarios reproduziram, sem commentarios, taes declarações. Nós, porem, não nos contentaremos com tal silencio.

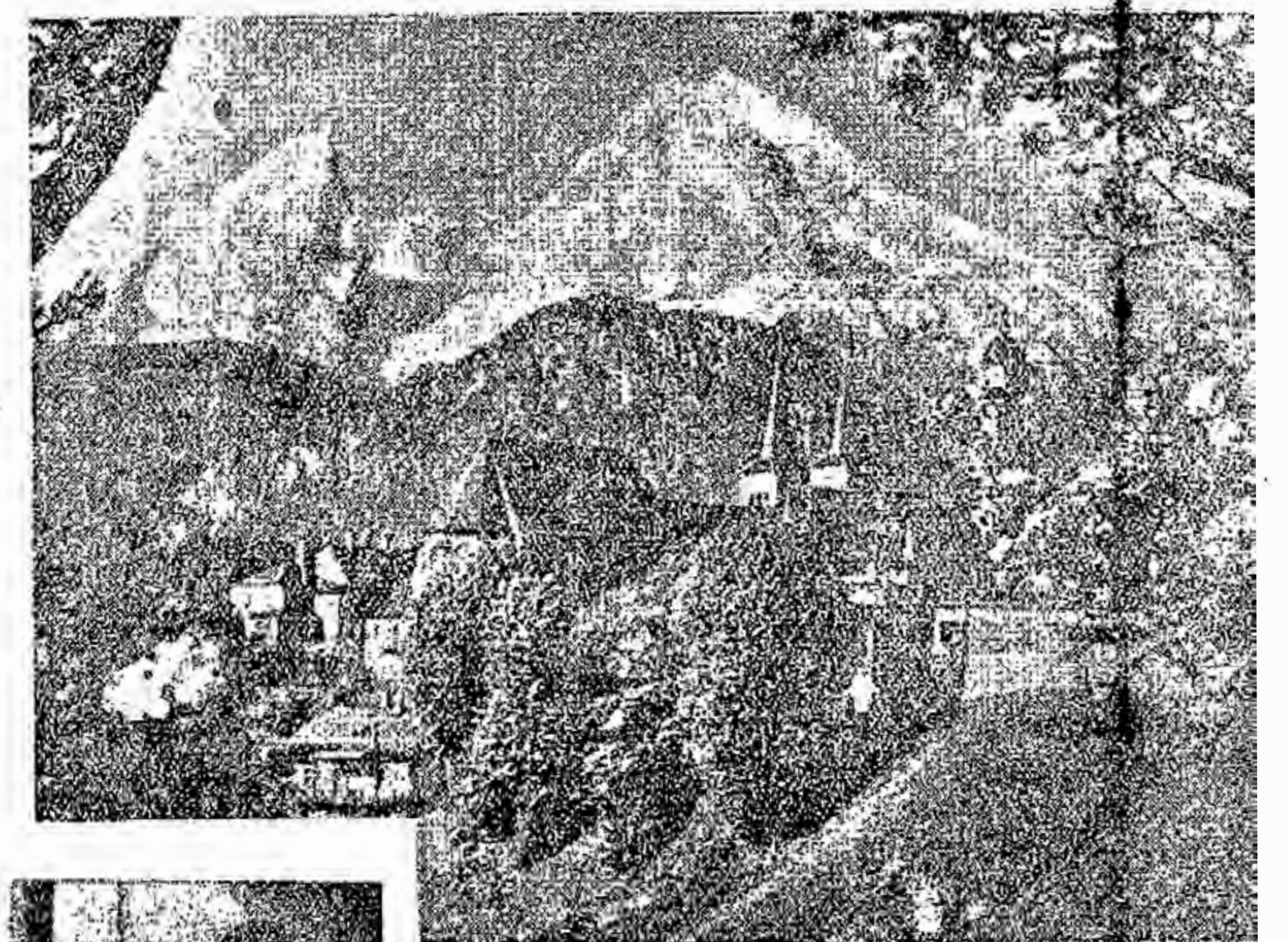
Para qualquer individuo que saiba quanto custa a vida, é evidentemente impossivel que a Revolução de 35 tenha sido financiada exclusivamente com mil contos dados em 30 ao ex-capitão Prestes, dinheiro este que deveria necessariamente ter

(Continúa na 2.ª pagina)

O encontro Hitler-Mussolini

Berchtesgaden, capital politica do "Reich". — "Berghof", lugar de repouso e quartel-general do Führer...

No proximo dia 25, os srs. Mussolini e Hitler vão encontrar-se pela segunda vêz. Apezar do fracasso da entrevista de Veneza, em 1934, que separou os dois regimens affins e levou a Italia a approximar-se da França e da Inglaterra, as re-



Berchtesgaden offerece aos turistas um panorama risonho e encantador. Foi este sitio aprazivel, em que tudo falla de tranquillidade e repouso, que o Führer escolheu para nelle edificar uma villa fortificada onde se debaterão os mais angustiosos problemas da actualidade.



Uma "pose" muito pouco commum do temivel Führer dos nazistas allemães, envergando o traje bucolico de camponez da Baviera.

viravoltas politicas que se seguiram á Conferencia de Stresa permittiram que novamento se estabelecesse um accordo tacito entre as duas potencias. Este accordo foi confirmado pelos tratados e agora existe na Europa um eixo Roma-Berlim com um appendice em Tokio, no qual faz frente a "entente" Paris-Londres com o respectivo appendice em Moscou. As muitas complicações politicas que se succederam na Europa, na Asia e na Africa, de 1935 para cá, têm contribuido não pouco para dilatar cada vez mais o fosso que separa os dois "eixos". A guerra da Hespanha, particularmente, por mais de uma vez pareceu constituir a faisca que determinaria a explosão. Si é verdade que esta ainda não se deu, não é possivel, porém, deixar de reconhecer a gravidade da situação européa agitada de ha muito pela lucta de interesses no Mediterraneo e agora na China.

Mussolini e Hitler vão, pois, encontrar-se. Fortalecer-se-á o eixo Roma-Berlim? Redundará o encontro em novo fracasso semelhante ao de Veneza? E' preciso não esquecer que Hitler fazia na cidade dos Doges sua iniciação diplomatica. Não parece, porém, que tenha progredido muito nesse terreno, e si tem tido desaguisados com todo o mundo, não poderá vir a tel-os agora deante do arguto politico que é o "Duce". E si isto succeder, e pode dar-se, deante de certas divergencias que desde ha algum tempo parecem ter surgido entre a Allemanha e a Italia a proposito do auxilio aos nacionalistas hespanhóes, que nos reserva ainda a politica européa?

O "Duce" e o "Führer" conversarão na "Berghof", casa de campo do sr. Hitler, situada em u'a montanha de 3.000 pés de altura e 1.400 pés acima de Berchtesgaden. Esta localidade é uma pequena aldeia de menos de 4.000 habitantes, collocada na parte mais meridional da Baviera e distante duas milhas da fronteira austriaca. Berchtesgaden, que significa "Mansão da deusa Berchta", por causa de seus panoramas encantadores e por seu clima agradabilissimo, era o lugar de veraneio da familia real bavara. Hitler tambem a escolheu para descanso e na "Platterhof Inn" escreveu a segunda parte do "Mein Kampf".

Agora a pequena aldeia das montanhas bavaras é uma capital em miniatura do "Reich". Uma esplendida auto-estrada a une a Munich e um aeroporto particular foi construido em Rossfeld, perto da residencia de Hitler. Novas construcções foram levantadas para abrigar secções da Chancellaria allemã e diversos secretarios, bem como, casernas para a guarda especial do "Führer".

A "Berghof" era primitivamente um pequeno chalet de montanha pertencente á sra. Angela Raubal, irmã de Adolpho Hitler. Chamava-se "Casa Wachenfeld" e era tão pequeno que os convivas do "Führer", mesmo personalidades importantes do nazismo passavam a noite na garage ou em barracas ao ar livre.

Ha um anno [illegible] Hitler a remodelou completamente transformando-o em uma residencia modernissima, de architectura indefinivel, com "halls" sumptuosos, salões riquissimos, accomodações amplas para muitos convivas e departamentos especiaes para secretarios, dactylographos, etc.

Parece tambem, e nada ha de bem conhecido nesta materia, que a Berghof é uma verdadeira fortaleza. Todos os detalhes relativos á montanha de Hitler são segredos tão bem guardados como os militares. Pouco se publicou na Allemanha sobre ella, e mesmo as photographias existentes, aliás só de aspectos secundarios, são rarissimas. Nada se sabe sobre os operarios que trabalharam em sua construcção. Admitte-se, porém, que está dotada de abrigos á prova de bombas e de gazes, que está cercada de pequenos postos fortificados que dominam contra qualquer ataque aereo, uma defeza especial formada por dezenas de canhões anti-aereos capazes de apanhar em fogo concentrico as esquadrilhas atacantes.

Situada na vertente norte da montanha de Obersalz, a "Berghof" é pintada de branco e os trabalhos de madeira em pardo escuro. Para que ella ficasse isolada e invisivel ao publico a estrada de rodagem que serpeava pelas encostas da montanha foi desviada para o valle e assim a superficie total, de varias milhas quadradas, foi aproveitada para o parque. Os apartamentos do sr. Hitler são completamente isolados, é o que se sabe, pois muitas vezes o "Führer" quer manter-se só, completamente afastado mesmo dos mais intimos collaboradores.

Neste repouso de montanha, ao mesmo tempo quasi capital do "Reich" e, ao que parece, praça forte, o sr. Hitler recebeu nestes ultimos mezes os srs. Lloyd George e conde Ciano. Deverá receber no proximo sabbado o sr. Mussolini. Na placidez das montanhas bavaras os dois "Chefes" vão discutir os grandes programmas europeus. E' sabido que o sr. Hitler reservou sempre os sabbados para os seus grandes gestos theatraes: rearmamento, occupação da zona rhenana, etc.

Qual será, pois, a surpreza deste ultimo sabbado de Setembro de 1937?



MUSSOLINI

Attentado communista?

Communicam de Manilha (Philippinas), á Agencia Reuter, que explodiu uma bomba no palacio de Mons. O' Doherty, Arcebispo daquella cidade. Não houve victimas a lamentar.

Ignora-se quem seja o autor do attentado, que se julga, comtudo, relacionado a certas declarações do prelado condemnando o communismo.

XXXIV Congresso Eucharistico Internacional em Budapest

600 Ciborios para as grandes communhões — 100.000 crianças commungarão na Ascensão. — O problema da hospedagem para 100.000 peregrinos. — Onde se realizarão os grandes actos. — Outras notas.

Approxima-se a realização do XXXIV Congresso Eucharistico Internacional de Budapest a reunir-se na capital hungara na ultima semana de maio p. f.. Além da importancia que já por si teem essas magnas assembléas internacionaes da christandade para adorar a SS. Eucharistia, os preparativos do presente Congresso têm sido extraordinarios dada a circumstancia de coincidir a sua celebração com a commemoração do 9.º Centenario da morte de Sto. Estevão, rei da Hungria.

As primeiras informações emanadas do Comité central executivo deixam entrever a grandiosidade de que se revestirão os actos do Congresso mundial.

A COMMUNHÃO DAS CRIANÇAS

Na quinta-feira 26 de maio — festa da Ascenção — terá logar a grande communhão de 100.000 crianças. A preparação catechistica das crianças será iniciada nas classes primarias desde a abertura do anno escolar de 1938. Para maior esplendor do espectaculo da communhão infantil os organizadores do Congresso determinaram que tanto os meninos como as meninas se apresentem trajadas de branco á Mesa Santa.

No mesmo dia e hora, mas em logares differentes dar-se-á a grande communhão dos homens, das mulheres e do exercito hungaro. Este, que annualmente participa de retiros espirituaes, não podia deixar de ter uma parte especial no programma do Congresso. Além da guarnição da capital, deverão comparecer muitas forças das provincias, que irão a Budapest especialmente para esse fim.

Prevendo o elevado numero [illegible] do Congresso encommendou 600 ciborios, cujo custo será coberto por subscripções populares que circulam em toda a Hungria.

Encerrado o Congresso, uma centena desses ciborios serão ofertados, ás igrejas e parochias pobres do paiz.

O PROBLEMA DA HOSPEDAGEM

Em bello gesto os proprietarios de hoteis e pensões de Budapest conferiram ao Comité organizador o direito de dispôr de todos os leitos para os peregrinos. Assim, a questão da hospedagem na Capital hungara de 23 de maio a 1.º de junho será confiada ao referido Comité.

100.000 Leitos não serão, comtudo sufficientes: milhares de familias puzeram igualmente a disposição do Comité aposento de suas residencias.

Como se avalie em 100.000 o total dos peregrinos, 70 % dos quaes serão de condição modesta, o governo real da Hungria e a Prefeitura de Budapest farão construir grandes alojamentos-dormitorios.

O Comité recommenda com insistencia atravez das commissões constituidas nos diversos paizes, que os peregrinos procurem chegar a Budapest pelo menos até o dia 23 e a ahi permanecerem no minimo até 31 de maio. Tal medida é lembrada afim de que os meios de transporte para a séde do Congresso possam servir a todos os peregrinos e se não verifique uma impossibilidade de conducção á ultima hora.

Serão tomadas providencias para que os peregrinos do mesmo paiz sejam hospedados em logares proximos como tambem de comités especiaes que falem a lingua de cada nação representada collectivamente no Congresso.

O LOCAL DAS PRINCIPAES SOLEMNIDADES

Após demorados estudos de um grupo de entendidos incumbidos de escolher o logar para a realização dos principaes actos, cuja assistencia foi estimada em 300.000 pessoas, ficou assentado que o local seria a Praça dos Heroes. A grande praça, a par de muito ampla permittirá ainda, com relativa facilidade, o accesso das massas e o seu rápido escoamento.

Será o altar collocado no centro de modo a poder ser visto das avenidas Andrassy e Arena e das margens do lago Bois de Ville.

O altar terá a frente dirigida para o eixo do Bois de Ville entre os grupos das estatuas [illegible] guerra a paz, ligando-se com uma pequena passagem a abertura formada no meio do hemicyclo do Monumento Millenar. No centro do monumento de 15 metros de altura, sobre um disco gigantesco repousando sobre 4 columnas, se erguerá o altar principal.

Continua á espera de solução o problema do logar para as reuniões internacionaes, tendendo a escolha para o Palacio da Industria, cuja capacidade é de 3.000 assistentes.

A FABRICAÇÃO DAS PARTICULAS

Causou viva impressão em toda a Hungria o delicado gesto dos moleiros do paiz de offerecer gratuitamente ao Cardeal primaz toda a farinha especial necessaria ao fabrico das hostias. Essa idéa apparece mais generosa quando se considera que o offerecimento não se limita apenas aos actos do Congresso, mas se estende a todas as communhões que se realizarem durante o anno jubilar commemorativo do 9.º centenario da morte do grande santo nacional, a iniciar-se a 30 de maio de 1938, em continuação ao Congresso Eucharistico.

Seguindo uma pratica que já se vai tornando tradição nos Congressos Eucharisticos Internacionaes, as santas hostias serão confeccionadas de tantos grãos de trigo quantos forem os actos de sacrificio e mortificação da infancia e juventude representados naquelles grãos.

Apreciando o desenvolvimento da Acção Social dos catholicos

Falando ao LEGIONARIO, o Revmo. Padre Albert Le Roy, da Organisação Internacional do Trabalho, tem palavras de confiança sobre as actividades sociaes dos catholicos brasileiros. O que é o "Bureau International du Travail".

Passou por S. Paulo o Revmo. Padre Le Roy, da Companhia de Jesus e membro do "Bureau International du Travail" com séde em Genève, orgão da O. I. T. (Organisação Internacional do Trabalho) cuja actuação nestes ultimos annos tanto tem contribuido para a solução dos problemas attinentes ao trabalho e ás reivindicações operarias no mundo inteiro.

O illustre sacerdote esteve hospedado no Collegio S. Luis, tendo feito, durante a sua estada entre nós, algumas visitas a obras sociaes e institutos de ensino, e pronunciando uma conferencia na Faculdade de Direito sobre a organização do B. I. T.

Seria interessante saber quaes as observações feitas pelo Rmo. Padre Le Roy em sua viagem ao Brasil, sobre as realizações que os catholicos começam a levar a effeito entre nós nos dominios da organização do trabalho, em que é S Rvma. autoridade de renome mundial. Para ouvil-o sobre esse e outros assumptos, procurou o LEGIONARIO S. Revma. na Escola de Serviço Social, onde foi recebido segunda-feira ultima durante o periodo das aulas que diariamente ahi se realizam.

Gentilmente, S. Revma. poz-se á disposição da reportagem deste jornal, começando por declarar o que de mais interessante observara em sua passagem pelo Rio de Janeiro.

AS ACTIVIDADES SOCIAES DOS CATHOLICOS BRASILEIROS

"Vim encontrar o catholicismo social no Brasil em pleno periodo de crescimento. Tanto em S. Paulo como no Rio, esboça-se um grande plano de acção social que já começa a produzir seus fructos. Espero mesmo que os catholicos chegarão rapidamente a desempenhar um papel importante nas organizações sociaes do paiz.

No Rio, notei entre os que trabalham neste sector interessantes iniciativas tanto nos estudos como nas realizações praticas. A doutrina social catholica é dia a dia mais conhecida, graças sobretudo ás Semanas de Estudos e a diversos cursos e conferencias. As Semanas de Estudo, a exemplo do que se faz na Europa, estão destinadas a exercer uma funcção capital nesses trabalhos. Realmente, a acção feita para applicar á sociedade moderna os grandes principios das Encyclicas pontificaes sobre a questão social suppõe um perfeito conhecimento do ambiente a que elles devem ser applicados. E é esse conhecimento que nos dão as Semanas de Estudo, que tanto bem fizeram na França e na Belgica. A 1.ª Semana de Estudos dos catholicos brasileiros realizada para tal fim no Rio de Janeiro já tratou de diversos assumptos de grande importancia. Na 2.ª Semana vão ser debatidos themas igualmente capitaes como sejam as questões dos abonos familiares e das habitações operarias.

Vejo com muita satisfação que se prourará dar a estes problemas uma solução adaptada ao meio brasileiro. A reação de uma sociedade de habitações baratas para operarios é disso um indicio que me foi dado apreciar. Procura-se, assim, dar mais estabilidade á familia do operario e garantir o seu futuro. Os realizadores dessa idéa comprehenderam, pelo que pude constatar, que não basta dar ao operario uma casa para morar, mas é preciso fazer com que elle venha a ser o proprietario dessa casa.

Quanto aos abonos familiares, é uma iniciativa das mais necessarias. Teve origem graças a um industrial francez, que imaginou crear uma caixa de compensação para os patrões de sua região. Cada patrão devia ahi versar uma cotisação proporcional ao numero dos seus operarios. Essa idéa obteve tal successo que, além de se propagar rapidamente por diversas outras regiões, chegou a tornar-se obrigatoria legalmente obrigatoria para a industria, agricultura e commercio em varios paizes, como a França, a Belgica e a Italia. As cotisações geralmente são versadas pelos patrões, pelos operarios e pelo governo. A Caixa de Compensação dá ao operario uma contribuição supplementar ao seu salario, para provêr os encargos de familia. Oxalá, tambem no Brasil se implante este excellentre processo de alliviar os encargos tão pesados de um pae de familia numerosa. Tive occasião de notar, no Rio de Jaenlro, entre as familias operarias, muitos lares de seis, sete ou mais filhos.

ESTUDOS E ACÇÃO

Os catholicos brasileiros não se limitam á theoria, mas já apresentam realizações praticas de grande alcance. Alem do trabalho feito em pról das casas operarias, ao qual já me referi, desejo mencionar as Escolas de Serviço Social que vim encontrar no Rio de Janeiro e em S. Paulo, dirigida aqui pelas abnegadas moças do Centro de Estudos e Acção Social. Essas Escolas vão formando ex-

(Continúa na 2.ª pagina)

Em favor da habitação do operario

Em continuação ao plano que se vai desenvolvendo na Villa Basilio Machado em favor das habitações de pequeno custo, realizou-se no ultimo domingo o lançamento da pedra fundamental de mais 3 casas destinadas a serem adquiridas por trabalhadores.

Festejando o inicio da construcção daquelle segundo lote, o Centro Operario do Ipiranga promoveu na data alludida um convescote para os seus associados, o qual se iniciou com a missa campal celebrada nos proprios terrenos da Villa B. Machado pelo Revmo. Padre Jesuino Santili, d.d. secretario geral das Obras de Assistencia Operaria de S. Paulo.

Visitas ao LEGIONARIO

Em visita á redacção do LEGIONARIO estiveram dia 6 ultimo os Revmos. Snrs. Conego Fabiano de Barros, da Ordem Premonstratense, professor do Seminario Menor de Pirapora e Frei Venancio de São Luiz, Vigario da Parochia de Sta. Therezinha.

Recebidos pelo Snr. Dr. Plinio Corrêa de Oliveira, Director deste jornal, percorreram as diversas dependencias da redacção.

Quarta-feira ultima, 14, visitaram tambem esta redacção os Revmos. Snrs. Pe. Carlos Marcondes Nitsch, Director Archidiocesano do Ensino Religioso, e Pe. Geraldo Proença Sigaud, que terminou ha pouco um curso especial ministrado aos redactores desta folha.

Foram os illustres visitantes saudados pelo Snr. Dr. Plinio Corrêa de Oliveira, que após enaltecer as altas virtudes destes insignes sacerdotes, agradeceu ao Rev. Pe. Sigaud a paciencia e o desvelo que dedicou ás aulas cujo curso findou ha pouco.

Os dois sacerdotes responderam á saudação do nosso Director, renovando expressões de carinho e desvelo para esta folha.

O Instituto Santa Therezinha e o ensino aos surdos-mudos em São Paulo

Realizou-se dia 9 no salão nobre do Gymnasio São Bento a reunião promovida por uma Commissão encarregada de apresentar ás autoridades e á sociedade de São Paulo os efficientes methodos de ensino do Instituto Santa Therezinha que abriga e instrúe crianças surdas-mudas.

O dr. Mario Ottoni de Rezende discorreu sobre a importancia medico-social e os resultados do ensino aos surdos-mudos.

Esta exposição foi acompanhada pela demonstração feita pelas Religiosas com as suas alumnas que assim puderam mostrar o grau de desenvolvimento em que se encontra entre nos o ensino aos surdos-mudos.

A reunião que foi acompanhada por numerosa assistencia deixou a melhor impressão possivel.

A CURA DO PARALYTICO

DECIMO OITAVO DOMINGO DEPOIS DE PENTECOSTES

Evangelho segundo São Mathens, cap. IX, vers. 1-8.

Naquelle tempo, tendo Jesus subido a uma barca, passou á outra banda do lago, e veiu á sua cidade. E logo lhe apresentaram um paralytico, que jazia no leito. E vendo Jesus a fé que elles tinham, disse ao paralytico: Tem confiança, filho, teus peccados te são perdoados. E logo alguns dos escribas disseram no seu intimo: Este blasphema. Mas, vendo Jesus os seus pensamentos, disse: Porque cogitaes mal em vossos coraçõesí O que é mais facil de dizer: Teus peccados te são perdoados; ou dizer: Levanta-te e caminha? Pois, para que saibaes que o Filho do homem tem poder, sobre a terra, de perdoar peccados, disse ao paralytico: Levanta-te, toma o teu leito, e vae para tua casa. E elle se levantou e foi-se para sua casa. Vendo isto, as turbas temeram, e glorificaram a Deus, que deu tal poder aos homens.

COMMENTARIO

Jesus perdôa os peccados a um paralytico. Os Judeus se espantam: Só Deus póde perdôar peccados; no entanto, este homem arroga-se tal direito: é um blasphemo. Em vez de manifestarem sua difficuldade, procurando, desse modo, esclarecer sua duvida, não; começam, sem mais, a murmurar do Mestre.

Ha aqui uma advertencia para nos christãos. Muito frequentemente, nos commovemos com as difficuldades levantadas contra nossa crença, e com uma facilidade espantosa, admittimos-lhes procedencia, entibiando nossa fé, quando não a abandonando de todo. E, de facto, quantos não ha que, por uma credulidade excessiva, acceitaram umas tantas objecções atiradas contra o Christianismo e sua Igreja, não se fôram com malas e bagagens para outros credos, que absolutamente não primam pela coherencia de doutrina, e solidez de principios!

Fizeram o papel dos escribas. E por isso, porque não quizeram melhor conhecer a Religião, para saberem justificar sua fé, permittiu-lhes Deus a defecção.

Realmente, a Religião, o Christianismo é um corpo de doutrinas, acceitas, na infancia, pelo testemunho de nossos maiores, mas que devem ser assimiladas por convicção propria, mediante um estudo pessôal á medida que nossa intelligencia se fôr tornando capaz de apprehender os argumentos sobre que ellas se assentam. Assim, as difficuldades longe de nos desalentar devem excitar-nos ao estudo para lhes darmos no numero a solução conveniente. Capitular immediatamente, e inscrever-nos no numero daquelles que censuram a Christo, atacando sua Igreja, seria a mais deploravel atitude.

Convenhamos que o Christianismo apresenta verdades cuja evidencia plena supera nossa capacidade intellectual: Composta de alma e corpo, meio espirito, meio materia, não sabemos formar nossos conceitos a não ser segundo um complexo, qual o da natureza que nos constitue. Impossivel nos é a concepção conveniente, perfeita, de um ser totalmente simples. Nada de admirar, pois, encerre o Altissimo, na pureza infinita de sua simplicidade, verdades que fujam ao limite de nosso entendimento. Ainda assim, quando o Senhor exige de nós a admissão explicita dessas verdades, não nos deixa sem um motivo, sem uma razão para justificar nosso assentimento racional. Temos o exemplo no presente evangelho.

O Mestre remittira os peccados áquelle paralytico. Usára um poder divino, como justamente observaram os escribas: pois o peccado, offensa a Deus, só por Deus póde ser perdoado. Quem, ao entanto, poderia assegurar-se da verdade da expressão do Mestre? Como poderia o paralytico estar certo da sua justificação perante o Altissimo, si a remissão dos peccados, facto invisivel não se pode apprehender pela experiencia?. Havia um meio. Tanta era a difficuldade de perdoar-lhe os peccados, quanta a de liberta-lo, num ultimo, de sua enfermidade. De uma e outra cousa só seria capaz quem tivesse á sua disposição a omnipotencia de Deus. A differença estava nisto, que a cura instantanea do paralytico tinha uma consequencia physica, sensivel a quantos quizessem vêr; ao passo que a remissão dos peccados pertencia á ordem puramente espiritual, escapava ao testemunho dos sentidos. Mas, desde que ambas as obras denunciavam um poder divino, poderia muito bem o autor dellas assumir a segunda como testemunho da primeira. E foi o que fez Nosso Senhor Jesus Christo: "Pois, para que saibaes que o Filho do homem tem, na terra, poder de perdoar aos peccados, disse ao paralytico: Levanta-te e vae para tua casa".

O que Jesus fez com os escribas para demonstrar seu poder divino de perdoar os peccados, faz comnosco para dar á nossa intelligencia, os motivos que lhe justifiquem a acceitação de sua doutrina: "Si não quereis acreditar em mim, crêde nas minhas obras". E' nos o milagre, portanto, a segurança de que não erramos quando admittimos, pela palavra de Jesus Christo, os mysterios que Elle nos revelou.

O DEVER DO MOMENTO

Era intenção do autor destas linhas commentar, hoje, o impressionante e magnifico livro com que Paulo Setubal, post mortem, presenteou o Brasil. Mas um documento humano tão importante não poderia ser objecto de commentarios como o de hoje, escripto de afogadilho, ao cabo de um longo dia de trabalho. Ficará para o proximo numero.

Queremos, hoje, commentar rapidamente as decisões de nossa suprema corte militar, a respeito dos accusados que haviam sido condemnados pelo Tribunal de Segurança Nacional.

Não haveriamos de ser nós, catholicos, que tomariamos a iniciativa de infringir a norma tradicional de nossa imprensa, que consiste em jamais atacar os orgãos do Poder Judiciario, que, em vista da nobreza de suas attribuições, deve pairar acima de qualquer discussão publica. Se os ministros que compõem o Tribunal entenderam de absolver o Sr. Pedro Ernesto, devemos crer, officialmente, que tiveram para isto razões poderosas, comquanto tambem devamos crer que não menos poderosas tenham sido as

Não commentamos as decisões do Poder Judiciario, mas devemos remediar a situação de facto por ellas creada.

razões pelas quaes os componentes do Tribunal de Segurança Nacional condemnaram o mesmo politico. Não queremos fazer a fácil manobra de confrontar as sentenças contradictorias dos dois orgãos judiciarios. Em terreno tão delicado, mais nos agrada silenciar.

* * *

Isto não importa, porém, em que cruzemos os braços. Estamos diante de um facto consummado, que só os cegos não poderão ver. E este facto é de tal gravidade, que exige providencias.

Qualquer individuo que não tenha renunciado no normal exercicio de suas funcções intellectuaes percebe que o Judiciario, por esta ou aquella razão que não convem indagar, secundado pelo Executivo, houve por bem por em liberdade um verdadeiro bando de...e inevitavelmente, vae começar novamente a agir. "Começar", aliás, é inexacto. O trabalho já vae adeantado. E agora é urgente que se tomem as providencias necessarias para contrarial-o.

Ora, de todas as providencias, nenhuma é tão urgente quanto o systematico desmascaramento dos innumeros individuos que, sob a capa de democracia, continuam a fazer propaganda de ideias extremistas.

Incontestavelmente, é possivel fazer propaganda de principios democraticos, sem com isto, fazer directa ou indirectamente o jogo de Moscow. Mas é tambem incontestavel que um grande numero de individuos dá á palavra "democracia" um sentido especial, que oculta intuitos subversivos. Os partidarios da democracia não communista deveriam, em rigor, ser os primeiros a desmascarar essa manobra, pois que, mais do que ninguem, é a democracia que sahe prejudicada com ella. O que presenceamos, entretanto, está muito longe disto. A maior parte dos politicos democraticos continua a acceitar a alliança suspeita de individuos que fazem da democracia um véo tenue com que encobrem suas tendencias esquerdistas.

Com isto, o povo começa a desconfiar da propria democracia. E, contra as instituições vigentes, se vae voltando grande parte dos elementos mais sadios da população.

Não temos procuração da democracia, para defendel-a. E nem sentimos desejo de immiscuir em questões de campo meramente politico o nosso jornal que é exclusivamente catholico. Mas não deixa de ser opportuno assignalar aos numerosos catholicos que, legitimamente, estão inscriptos em partidos democraticos, a necessidade de desmascararem com energia maior os que abusam da palavra "democracia".

Quanto a nós, como catholicos, não nos preoccupa senão a defeza do Brasil contra qualquer força da direita, da esquerda, ou do centro, capaz de afastal-o do seu roteiro essencialmente catholico.

E, portanto, achamos que devemos advertir ao publico todos os individuos que ainda hontem andavam auxiliando a famosa Alliança Libertadora, e que hoje, disfarçando-se atraz de juras anti-communistas, se preparam na realidade para atirar o Brasil, novamente, no abysmo das luctas sociaes.

E' o que, paulatinamente, pretendemos fazer, á medida que os factos nos offerecerem opportunidade para tanto.

Denunciemos os falsos progoeiros da democracia, que querem atirar o Brasil no abysmo das luctas sociaes.

CATHOLICOS

Comprem EXCLUSIVAMENTE suas Joias e seus presentes, na conhecida joalharia

CASA CASTRO

RUA 15 DE NOVEMBRO, 4 (Esquina da Rua Anchieta)

Officinas proprias.

Unicos concessionarios dos afamados relogios **"ELETRA"**

COMMENTANDO

"CASOS"

Houve esta semana varios "casos" que bem merecem uma pequena referencia.

a) Surgiu uma curandeira espirita "vestida de tafletá e usando chapeu de palha", dizem os jornaes, a quem as amigas de explorações deram immediatamente o nome de "santa". Magnifica "santa". esta que cura doentes com agua da torneira bebida 3 dias ás 2 horas da madrugada, unida á invocação do espirito do pae e de outra pessôa de Bebedouro. Apezar do absurdo das praticas expostas, houve jornalistas que foram visital-a na casa em que se hospedou nesta Capital, e que lá viram cahir flôres, que murcharam ao bater nelles!... Como se vê, asburdos sobre absurdos!

E' evidentemente ridiculo tudo isso. Não fôra a credulidade popular e a tolice incrivel dos que fizeram exploração em torno do caso e nós não tocariamos este assumpto. Basta, porém, que informemos a todos os interessados que certo menino, paralytico de nascença cuja photographia foi publicada em um jornal desta Capital, como tendo sido curado pela espirito de Bebedouro, continua tão paralytico como quando nasceu. E' o que nos disse um catholico que conhece a familia a que pertence essa criança. E assim se dá, affirmamol-o sem receio, com todos os pretensos curados pela espirita de Bebedoudo!...

b) No Rio certa senhorita admiradora de conhecido actor cinematographico se suicidou depois de assistir a um film do mesmo. Nada mais do que falta de uma educação formadora do caracter e de uma occupação seria que não lhe permittissem phantasias, illusões e sentimentalismos. Prestem attenção os paes de familia.

c) Houve aqui em S. Paulo uma diligencia policial em certo "orphanato N. S. Apparecida" onde se maltratavam crianças. Devemos esclarecer que o referido asylo tem apenas nome religioso, mas não pertence a qualquer communidade religiosa nem é de responsabilidade da Curia.

CONTRA A "CONVICÇÃO COMMUNISTA"

Um jornal desta capital, referindo-se aos communistas que estavam sendo julgados, assignalou o perigo que representam os que dentre elles, têm, "fé inabalavel nas virtudes e na victoria do communismo". E o articulista accrescenta que "contra homens desse feitio, o unico meio de combate efficaz é a preparação da mentalidade dos jovens para que possa resistir á seducção de suas predicas... Contra a mystica, que elle é, nenhuma outra, de feição democratica, ainda se levantou".

Temos dois reparos a fazer. Em primeiro lugar a convicção demonstrada pelos "leaders" sovieticos não é assim tão grande. Uma fé completa e sincera deve conduzir até o sacrificio como fizeram e fazem em toda a parte os catholicos. Não é assim, porém, que tem succedido com os communistas. Em 1935 não morreu nenhum chefe da Alliança Nacional Libertadora, nenhum extremista graduado. Na hora H, elles preferiram render-se para conservar a integridade physica, engordando nas prisões graças ao suave regimen penal brasileiro. E outros estão agora unidos aos partidos "democraticos" que por aqui proliferam.

Quanto á mentalidade a preparar na juventude temos que perguntar. Em que sentido ella será orientada? Para um vago democratismo? Ou será nitidamente catholica e portanto clara e firmemente anti-communista?

O FRACASSO DA "LIGA"

A famosa "Liga das Nações" teve a abertura de sua actual sessão presidida pelo sr. Negrin, representante do governo de Valencia. Mais um desastre da illustre Sociedade. Acceitar os representantes vermelhos hespanhóes e ainda dar-lhes a presidencia da sessão, é claramente solidarisar-se com todos os crimes commettidos pelos mesmos, com toda a obra destructora e inimiga da cultura que elles realisaram e realisam.

E' aliás o que se podia esperar de quem conta em seu seio paizes que directa ou indirectamente auxiliam os marxistas hispanicos.

Basta considerar que a Russia sovietica faz parte da 'Liga" apezar dos 2.000.000 ou mais de fuzilamentos e da desgraça do antigo Imperio dos Tzars.

Não ha, pois, nada melhor para nós que della estamos afastados, do que permanecer na mesma attitude. Nossa presença da "Liga" só serviria para nos comprometter e para nos levar a um fracasso semelhante!...

APRECIANDO O DESENVOLVIMENTO DA ACÇÃO SOCIAL DOS CATHOLICOS

(Continuação da 1.ª pagina)

cellentes Assistentes Sociaes e Inspectoras do Trabalho, sufficientemente preparadas para os arduos misteres do serviço social.

A ORGANISAÇÃO INTERNACIONAL DO TRABALHO

Perguntamos, em seguida, ao Revmo. Padre Le Roy em que têm consistido nestes ultimos tempos as actividades da Organisação Internacional do Trabalho que funcciona em Genève comprehendendo o Bureau de que S. Revma. é um dos mais destacados membros e a Conferencia Internacional do Trabalho na qual o Brasil se tem feito varias vezes representar.

As medidas de caracter social adoptadas pelas legislações modernas demonstram á sacie dade a efficiencia da O. I. T. Veja-se, por exemplo, a série de providencias legaes recentemente applicadas na França para attender ás necessidades do operariado. A lei de 40 horas, a lei de férias, o contracto collectivo, etc. A semana de 40 horas dá ao operario novas possibilidades de procurar, momentos de descanso e de cultivar o seu espirito. Vem principalmente contribuir para a solução do problema do desemprego, pelo aproveitamento de outros operarios para supprir o excedente das 40 horas. O contracto collectivo do trabalho retira o trabalhador do arbitrio do patrão e protege o patrão contra a concorrencia desleal.

O'ra, para essas e muitas outras medidas analogas serem applicadas em todo o mundo muito contribuiu a acção da O. I. T. em seus congressos, nas convenções firmadas pelos Estados membros da Conferencia do Trabalho pelas publicações de estatisticas e inqueritos realizados. Procuramos centralizar todas as informações do mundo inteiro sobre as condições de trabalho para beneficiar o operariado e os patrões, por uma collaboração que só poderá trazer bons fructos e evitar a "lucta de classes" preconizada pelos communistas.

Quanto ao "Bureau", preparando a ordem do dia das Conferencias, publicando seus trabalhos, recebendo diariamente para mais de 800 jornaes e revistas dos quatro cantos do globo, com uma bibliotheca de mais de 400.000 volumes, fornecendo informações gratuitas a todos os interessados, é a bem dizer um Ministerio Internacional do Trabalho.

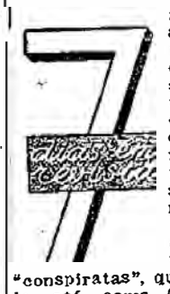
As idéas pelas quaes pugna a O. I. T., foram sempre idéas dos catholicos que trabalharam em obras sociaes. Podemos mesmo dizer que muitas das reivindicações operarias que as legislações recentes têm reconhecido são a gloria dos catholicos sociaes. Aliás, os catholicos foram os primeiros a se lembrar de uma organização internacional do trabalho e os primeiros tambem a trabalhar por essa obra. Basta lembrar uma proposta feita nesse sentido ao Conselho Federal Suisso pelo catholico Decurtins em 1887, e a União de Friburgo fundada por Monsenhor Mermillod em 1884. Depois da Encyclica "Rerum Novarum" mais decididamente se lançaram os catholicos do mundo inteiro no sentido de taes iniciativas.

COLLABORAÇÃO DA O. I. T. COM OS CATHOLICOS BRASILEIROS

Por isso mesmo, é de desejar que os catholicos brasileiros mantenham com a O. I. T. relações constantes. Taes relações, creio que poderão ser concretizadas por um lado atravez de estudos a serem feitos em Genève sobre a legislação social brasileira, e as realizações dos catholicos neste paiz; por outro lado, mediante documentações enviadas periodicamente para os catholicos brasileiros que se dedicam a obras sociaes.

Desse modo, as Semanas de Estudos dos catholicos brasileiros poderão enriquecer o seu material, e fazer confrontos de grande utilidades muito uteis sobre os themas a serem aqui debatidos, procurando na experiencia alheia aquillo que possa ser aproveitado no ambiente brasileiro.

Taes declarações do Revmo. Padre Le Roy justificam-se plenamente, pois é sabido que as condições de trabalho industrial, nos diversos paizes do mundo, são muito semelhantes ou mesmo, muitas vezes, identicas. Dahi a importancia da acção da Organização Internacional do Trabalho. Esperemos que depois da estada do Revmo. Padre Albert Le Roy, que entre nós possam aquelles que tiverem occasião de entrar em entendimentos com S. Rvma. estabelecer um contacto permanente entre as nossas instituições sociaes catholicas e a O. I. T. por intermedio do illustre membro do Bureau Internacional de Trabalho que acaba de nos visitar.



soffrido muitas avarias para satisfazer as necessidades pessoaes do seu detentor, homem que nunca exerceu profissão remunerativa no exilio, ao que saibamos, inteiramente absorvido, como estava, pelas suas "conspiratas", que exigiram delle, até, como é notorio, uma viagem a Moscow, onde foi recebido com honras de chefe de Estado.

De onde, então, veio o dinheiro?

* * *

Mas ha outra observação muito opportuna. Muita gente, excessivamente ingenua ou excessivamente maliciosa, affirmando-se embora anticommunista, compraz-se sem tecer loas ao caracter de ex-capitão Luis Carlos Prestes. O assumpto não mereceria nossa attenção, se, desses elogios, muita gente não deixasse entrever consequencias perigosas.

Façamos, pois, um commentario. O chefe do movimento de 35 recebeu, em 30, dinheiro para uma revolução burgueza. Recebeu-o em confiança. Foi enviado por amigos. Mas achou que estava no direito de abusar dessa confiança para utilizar-se do dinheiro remettido, contra os proprios ideiaes de quem lh'o remetteu.

Em moral, como se chama um acto destes?

* * *

E' tal a paixão politica que domina actualmente a opinião publica, que já não só os vivos que fazem politica, mas tambem os mortos. Conta-se que, antigamente, os mortos votavam. Hoje fazem mais: interferem directamente na politica, communicando suas opiniões aos vivos, por meio dos "mediums" espiritas.

E' o que se pode inferir de uma série de comicos artigos que um Sr. Finger ex-presidente da Federação Espirita Brasileira tem publicado no Correio da Manhã. Nestes artigos, entre outros espiritos consultados, o sr. Finger menciona o de João Pessôa. Todos os espiritos movem uma tenaz campanha contra o communismo e o integralismo.

Como se não fosse sufficiente o caracter comico desta impostura ridicula, outra nota tão comica veio se accrescentar a esta. Um grupo de integralistas espiritas, pelas columnas da Offensiva, publicou uma carta affirmando não poder provir de João Pessôa a communicação anti-integralista, a menos que o espirito deste ainda estivesse perturbado pelo golpe que o matou. Que os demonios andam interferindo nas emissões espiritas, para dizer coisas contrarias ao integralismo, etc. etc. E terminam dizendo que todos os verdadeiros espiritas devem estar com o Integralismo, porque este está em harmonia com a doutrina do Evangelho.

Que tal?

* * *

No discurso que proferio no recente Congresso do Partido Nazista o Sr. Goebbels affirmou que, na Allemanha, Italia, Japão, Hungria, Polonia, Brasil, Portugal e Turquia, já está travada a lucta visivel contra o communismo. Porque não mencionou S. Excia. a Austria e a Belgica, paizes governados directamente por elementos catholicos, nos quaes a lucta contra o communismo é formidavel? Não conhece S. Excia. as magnificas estatisticas da JOC belga, que demonstram que a Igreja conquistou para si o operariado daquelle paiz?

A coisa parece explicar-se sem difficuldade. E' que a Austria e a Belgica, principalmente a primeira, são nitidamente refractarias á influencia doutrinaria de certas pseudo direitas.

* * *

São muito louvaveis os propositos de algumas pessoas de nossa alta sociedade que, com intuitos caritativos, deram seu nome para patrocinar uma campanha a favor do Sanatorio Ebenzer de Campos do Jordão.

O que, entretanto, taes pessoas ignoram é que o mencionado sanatorio tem uma orientação nitidamente anti-catholica, desenvolvendo-se nelle todo o trabalho necessario para fazer o proselytismo de crenças adversarias ás nossa. A este respeito, recebemos uma informação positiva.

O'ra os catholicos não podem dar seu apoio a qualquer iniciativa que, visando embora restituir a saude aos corpos, introduza na alma a peior das molestias, que é a heresia. Tanto mais que ha innumeras iniciativas catholicas congeneres, necessitadas e merecedoras do mais devotado apoio.

* * *

Fomos dolorosamente surprehendidos com a noticia de que um inspector do Juizo de Menores, aprehendeu, no Domingo passado, alguns meninos que effectuavam, na porta da Igreja das Perdizes, a venda dos folhetos liturgicos impressos pelos RR. PP. Benedictinos, ameaçando com igual medida os vendedores do "Legionario".

Este facto, que provavelmente se passou á revelia do sr. Juiz de Menores, é tão injusto e illegal que esperamos que não se repita.

GOVERNO ARCHIDIOCESANO

Telegraphou o Exmo. e Revmo. Snr. Arcebispo Metropolitano ao Exmo. e Revmo. Snr. Bispo de Campinas, D. Francisco de Campos Barreto, pela passagem do anniversario de sua sagração episcopal.

Esteve em visita ao Exmo. Snr. Arcebispo, o Exmo. Snr. Bispo de Jacarézinho, D. Fernando Taddei.

Telegraphou o Exmo. Snr. Arcebispo Metropolitano ao Ministro Figueiredo Ferraz pelo seu regresso ao Brasil.

Visitou Sua Excia. Revma. o "Educandario Dom Duarte", percorrendo os pavilhões deste departamento da Liga das Senhoras Catholicas.

Foram recebidos pelo Exmo. Snr. Arcebispo Metropolitano: Mons. Manfredo Leite; Fr. Canisio Walderman; o Revmo. Vigario de Indianopolis; Fr. Venancio de S. Luiz Gonzaga; Pe. Ludovico Lumi; Pe. José Daieli; Fr. Eduardo e Fr. Henrique, do Sanctuario de Fatima, no Sumaré; Pe. Joaquim Medeiros; Dr. Costa e Silva Sobrinho; Dr. Paulo Duarte; Dna. Olga de Paiva Meira; Dna. Luiza Ribeiro; Dna. Avelina Bastos; Dna. Umbelina de Souza Aranha; Superiora das Irmãs de Jesus Crucificado; Dr. Alexandre Albuquerque; Dna. Alberlina Bloens.

União Catholica Internacional de Serviço Social

Nos Dias de Estudo organizados em Paris pela União Catholica Internacional de Serviço Social no mez de julho deste anno, foram discutidos assumptos inteiramente novos: "O sigillo do Serviço Social" e "A profissão de Assistente Social". Elles são de grande importancia para que o Serviço Social progrida na sua missão de auxiliar a pessoa humana e de reconstrucção da ordem social, visando o bem commum. Cerca de 200 auxiliares sociaes e delegados de organisações internacionaes e de instituições sociaes de 14 paizes differentes da Europa e da America, seguiram estes dias de estudo com grande interesse.

Eis as principaes **conclusões:**

A PROFISSÃO DE SERVIÇO SOCIAL

A União Catholica Internacional de Serviço Social, autorisando-se nas conclusões de suas precedentes Conferencias:

baseando-se, de um lado, sobre a definição do Serviço Social: "o Serviço Social é uma forma de actividade social que, por meios technicos appropriados, visa promover a constituição ou o funccionamento normal dos quadros sociaes necessarios ou uteis aos homens, emquanto estes individuos sejam capazes de se promover por suas proprias forças";

baseando-se, de outro lado, na seguinte definição da Profissão:

"Uma profissão é uma forma de actividade especilisada:

a) correspondendo a certas tradições, necessidades ou falhas sociaes.

b) para o exercicio da qual, são requeridos e necessarios, estudos e conhecimentos determinados e acquisição de uma technica appropriada.

c) do exercicio da qual, pode-se, legitimamente, esperar um ganho".

Estima que, na maioria dos casos, o exercicio do serviço social:

1) deve ser considerado como uma actividade de caracter profissional, isto é, como uma verdadeira profissão; sem que seja excluida, por esse facto, a collaboração das auxiliares sociaes livres.

2) é orientado para um fim altamente social, exigindo dos que o exercem de um lado, um senso profundo de justiça, um ideal muito elevado de caridade, fonte de devotamento e de generosidade, e de outro lado, aptidões intellectuaes e uma informação de theorias e de factos de ordem social.

Estima que por todos esses motivos o Serviço Social:

a) De um lado, suppõe da parte dos que o exercem uma inclinação, "uma vocação" que os leve a considerar seu trabalho não como uma actividade apenas lucrativa, mas como um verdadeiro serviço ao proximo e á Sociedade.

b) suppõe, de outro lado, que em vista das exigencias desse trabalho, elle apresente para os profissionaes as garantias e vantagens de uma profissão verdadeiramente defendida e organisada.

Em consequencia, a U. C. I. de S. S. propõe que as Associações de A. S. dos differentes paizes estudem o estatuto profissional dos A. S. e prosigam na sua realisação.

O SIGILLO DO SERVIÇO SOCIAL

A — **Regras moraes referentes ao sigillo do Serviço social.**

1 — A A. S. deve respeitar nos seus assistidos a dignidade de pessoa humana, o que accarreta a obrigação muitas vezes grave, de guardar as confidencias recebidas.

Esta discrição é a condição indispensavel, da confiança do assistido necessaria ao andamento do Serviço, como a segurança das relações sociaes.

2 — Não parece que, para a A. S., a obrigação do segredo se revista de um caracter juridico. Mas a A. S. é obrigada, em consciencia, de conservar o segredo na medida e da maneira exigida pela naturesa da profissão.

3 — A obrigação da discrição, no que se refere aos se-

(Continúa na 3.ª pag.).

Raoux ?

O Dr. Vicente de Oliveira Ramos

Avisa que por falta de tempo, passará a attender seus clientes, somente em sua residencia, Av. Turmalina n.º 90, Tel.: 7-0401 e á Av. Jurucê, n.º 2 - Indianopolis.



Cofres para Igrejas

com segredo

DIMENSÕES

Largura . . . 0,21

Fundo 0,23

Altura 0,52

PINTURAS GOTHICAS

250$000 com 10 % de desconto para pagamento á vista.

Installações modernas de aço, para escriptorios.

RUA QUINTINO BOCAYUVA, 27

Phone 2-2654

S. PAULO

As Universidades no Programa Educacional do sr. Armando de Salles Oliveira

Leonardo VAN ACKER

A conceituada "Revista de Cultura" estampou na integra a conferencia do sr. A. de Salles Oliveira, proferida a 16 de agosto em Belo Horizonte, para que os leitores a estudassem e sobre ela formassem opinião. E' o que fizemos de um ponto de vista puramente educacional, respeitados os postulados politicos do ilustre orador, postulados que não temos o direito de discutir.

Segundo o dr. Armando Salles, é postulado fundamental "fazer do sistema de educação um instrumento de consolidação e de defesa das instituições democraticas".

Para tal fim, o meio primordial é a criação e manutenção das universidades como centros de estudos desinteressados de alta sciencia e cultura. Sem eles, a democracia não resistiria aos assaltos dos extremismos de direita e de esquerda, promovidos tanto pelos politicos agitadores como pelos mestres que, em vez de servir a sciencia, servem-se desta para fins politicos.

Essa declaração já merece varios reparos:

1) Quer isto dizer que só no regime democratico as universidades podem verdadeiramente servir á sciencia? Seria esquecer o caso classico da Alemanha de antes da guerra, regime prussiano e imperial, em cujas universidades vigorava o ideal da pesquisa desinteressada.

2) Se as universidades são instrumentos de consolidação do regime democratico, porque vedar-lhe o papel de sustentaculos do regime, como em certas ditaduras da esquerda ou da direita? O proprio sr. Armando Salles pretende que as universidades devem ser "centros de convergencia das diferentes mentalidades, tendencias e correntes de opinião, nas quais se cristalizam, através da unidade de formação do espirito, os principios e ideais da vida nacional."

3) Quais serão esses ideais e principios?

Se se confundirem com o regime democratico, as universidades serão nitidamente politicas.

Se se identificarem com a democracia social ou a "consciencia cada vez mais profunda do interesse geral", as universidades poderão, com tal espirito anti-individualista e genuinamente civico, chegar a reconhecer a oportunidade de rejeitar o regime democratico e adoptar outro, mais consentaneo ao interesse geral. Aqui tambem haverá politica.

E' digno de nota como filosofos americanos democraticos, p. ex. Dewey e Bode, distinguem entre democracia moral e politica. "A democracia moral é o desenvolvimento de todas as capacidades sociais do individuo, é o anti-individualismo. A democracia como regime de estado é como a peça duma maquina. Conserva-se emquanto serve; arranca-se quando atrapalha o funccionamento.

LIBERDADE DE CATEDRA

A concepção bastante intelectualista e herbartiana das universidades como institutos de estudos desinteressados "isentos de finalidades praticas" leva o sr. Armando Salles a reivindicar a liberdade de catedra. A Universidade "ensina politica mas não advoga pelo fascismo nem pelo comunismo; estuda os problemas de assistencia social sem envolver-se na administração dos fundos de socorro. Instrue sobre tactica militar, mas isso não significa que fomenta a guerra; informa e pesquisa sobre a paz, mas não funda clubs pacifistas; em resumo, a universidade estuda tudo o que diga respeito ao bem da humanidade, sem quebrar lanças em nenhuma cruzada, excepto a cruzada pela liberdade do ensino. A unica liberdade que importa á universidade é a liberdade do ensino e não a de fazer proselytos."

Ha nisso, sem duvida, muita verdade, mas nem por isso a sciencia se pode isolar da vida.

Se o papel da universidade não é só sciencia pura, mas tambem aplicada, como evitar as consequencias praticas? Não é possivel ensinar o direito, com toda a profundeza, sem mostrar pela experiencia sociologica, as consequencias das leis, o que constitue uma critica implicita das mesmas, cujas consequencias sociais e politicas ninguem pode prever.

Para ensinar direito politico, direito constitucional ou economia politica, imprescindivel postular uma concepção do estado. O prof. Sampaio Doria tem a sua. O prof. Perroux tinha outra e nem os proprios alunos escapam a tal exigencia metodica!

Quando um professor de moral defende concepções anti-individualistas, ninguem pode acusá-lo de fascista ou comunista, pois, a propria democracia pode ser, neste sentido, anti-liberal. Mas o ensino não cai no vacuo. Os alunos vão muito alem do mestre e chegam ás vezes ao anti-liberalismo a conclusões anti-republicanas e monarquicas.

No seu discurso em Heidelberg, o prof. E. Krieck respondeu áqueles que perguntam se o nacional-socialismo é um perigo para a sciencia objectiva: Se objectividade significa metodo realista, a objectividade da sciencia é lhe uma necessidade vital. Mas se por objectividade se entende que a sciencia deve ser alheia á vida, é um postulado absurdo. Seria pretender que a sciencia não tem condições nem consequencias historico-sociaes. Seria proclamar os nossos metodos actuais validos para todos os tempos futuros. Seria pretender identificar sciencia e verdade absoluta.

A sciencia não se envolve em politica, mas é fatal que tenha condições e consequencias sociais e politicas. A sciencia, portanto, não se pode isolar da vida e das finalidades praticas, nem é o tal pretenso isolamento que pode constituir a base da liberdade de catedra. Muito melhor seria basear esta ultima na Constituição de 34, que bem interpretada, a limita e subordina ao interesse geral. (Ver: Francisco de Avellar Figueira de Mello. Como conceituar a liberdade de catedra? em Pedagogia Catolica, Rio, 1935).

INTELECTUALISMO E VOLUNTARISMO

No capitulo das universidades o sr. Armando Salles pleiteia, por certo, medidas de alta conveniencia, como sejam: a selecção real dos capazes, o provimento de bibliotecas e laboratorios, a formação de technicos e especialistas, o tempo integral com salario adequado, o fomento da alta cultura filosofica, o preparo do magisterio secundario.

Mas são pontos secundarios, embora importantes.

Voltemos, pois, ao ponto fundamental:

Posto de parte o postulado politico democratico, o ponto basico é a educação integral dos universitarios, que não podemos considerar garantida pela concepção unilateral formalista e intelectualista do papel da sciencia e das universidades.

O ideal intelectualista dos seculos XVIII e XIX é uma concepção vencida. Toda a pedagogia moderna, democratica ou anti-democratica, regeita o predominio do intelecto e preconiza a formação da vontade pela disciplina social, a lealdade, o cavalheirismo, a consciencia profunda do interesse social. A escola por si só não consegue educar tais qualidades. A exaltação da escola é outro erro intelectualista. São necessarias instituições especiais para alcançar a disciplina moral e civica da mocidade. Nem bastam as agremiações esportivas, apenas podem ajudar os institutos especificos disciplinadores. O esporte é cultivado aqui, mas olhem a mocidade universitaria.

A maior parte não tem a minima noção de disciplina, solidariedade, interesse no bem comum, cavalheirismo, polidez para com os mestres, respeito e compostura diante das mais altas autoridades, lealdade nas provas, etc..

Se o sr. Armando Salles quer realmente conservar, graças a uma remodelação, o regime democratico, que leve em conta as criticas dos regimens adversos.

Para estes ultimos, a maior vergonha da democracia não consiste no analfabetismo ou na falta de higiene e esporte, mas sim na anarquia individualista e na pavorosa indisciplina ou incompreensão das exigencias sociais.

Á tais criticas, não se responde eficazmente por sofismas baratos de comicio, confundindo qualquer regime autoritario e disciplinador com o militarismo, a supressão da liberdade ou a escravidão politica. A unica resposta cabal e honesta é disciplinar a democracia! Paises secularmente democraticos como a Inglaterra têm, no sistema de monitores ou prefeitos, bem como nas organizações esportivas, instituições em que o gentleman aprende a obedecer e mandar. Não cogito de imitar o estrangeiro. O brasileiro precisa de outro tipo de disciplina. Precisa de chefes consequentes, que não só mandam, mas andam. Precisa do exemplo e da firmeza sem sentimentalidade.

Por certo, aos olhos da maioria, a universidade não passa de fabrica de diplomas. A incultura e a ignorancia crassa caracterizam bom numero de academicos. Mas essas são praticamente frutos da indisciplina. A educação universitaria e nacional é menos uma questão de instrução do que um problema de disciplina.



SEJA PERSEVERANTE!

Quem compra um bilhete da Paulista póde considerar-se quasi rico, tantas são as probabilidades que tem de acertar! A Loteria Paulista extrae, duas vezes por semana, vantajosos planos de 100 e 250 contos, nos quaes ha sempre uma quantidade maxima de premios para uma quantidade minima de bilhetes. Em cada cinco, mais de um sáe premiado! Persevere na compra de bilhetes da Paulista e não tardará a alcançar a fortuna. Com perseverança, tudo se alcança.

TERÇA-FEIRA DIA 21, 250 CONTOS

PAULISTA

A NOSSA LOTERIA

PHARMACIA SANTA IGNEZ

Drogas, Especialidades Pharmaceuticas e Perfumarias

PREÇOS DE DROGARIA

MATTOS & CIA.

RUA PARAIZO N.o 3 — Tel.: 7-3246 — S. PAULO

OPTICA DO BRAZ



LABORATORIO PROPRIO PREÇOS MODICOS

AV. CELSO GARCIA, 48 Em Frente ao Braz Polytheama

"A ORDEM"

REVISTA DE CULTURA

fundada por

Jackson de Figueiredo

Dirigida por

Tristão de Athayde

Assignatura annual 25$000 com o Dr. PAULO SAWAYA

Av. Brigadeiro Luiz Antonio N. 3005 - C. 2

Telephone: 4-6347

CAPITAL

GRATIS

V. S. poderá aprender gratis a fabricação dos mais finos perfumes, licores, esmaltes para unhas, pó de arroz, cremes, etc. Pedir formulas gratis á casa especialista em Essencias, rotulos, vidros, hervas medicinaes, etc. A Rica Flora, av. S. João n.º 844 - Phone 4-5556.

VIDROS E VITRAES

Galliano & Comp.

Vidros para vidraças em geral - Vitraes artisticos para igrejas e residencias.

QUADROS E ESPELHOS

RUA DA LIBERDADE, 192 — Tel.: 7-0544 — SÃO PAULO

Segundo Congresso Catholico Nacional de Educação

Uma entrevista com o Revmo. Pe. Marcondes

O LEGIONARIO, no firme proposito de coadjuvar o Segundo Congresso Catholico Nacional de Educação, a realizar-se em 24 a 31 de Outubro proximo, em Bello Horizonte, procurou o Revmo. Pe. Carlos Marcondes Ribeiro, ou melhor Pe. Marcondes, como geralmente é conhecido, que deverá chefiar a delegação paulista neste importante certame.

Pe. Marcondes, apezar de muito occupado, pois exerce o elevado cargo de Director Archidiocesano do Ensino Religioso, recebeu-nos muito prazerosamente, e interrou nossa reportagem de uma serie de coisas interessantes, que até então desconhecíamos.

S. Revma., de inicio, reportou-se ao 1.º Congresso realizado no Rio de Janeiro em 1934.

— O 1.º Congresso, expressou nosso interlocutor, realizou-se no Rio em 1934. Os annaes do Congresso, publicados com o nome de "Pedagógia Catholica", são uma demonstração eloquente do que foi aquelle certame. Basta que se diga que contém nada menos do que 350 paginas, reunindo cerca de 47 theses sobre themas differentes, taes como: ensino religioso, sociologia educacional, methodologia e didactica, educação e proletariado, universidade catholica, além de muitos outros.

— Este 2.º Congresso, continúa nosso entrevistado, realizar-se-á em Bello Horizonte, de 24 a 31 de Outubro p. f. Deveria ter sido realisado em Junho deste anno, porém, motivos imperiosos motivaram sua transferencia para Outubro, o que, aliás, só nos trouxe beneficio, por encontrarmos em periodo de férias nessa occasião.

Na direcção do Congresso encontraremos figuras proeminentes do clero brasileiro, taes como: Pe. Guilherme Boing, Presidente da Commissão Executiva e Pe. Nelder Camara, Assistente Technico da Secretaria de Educação e Cultura do Districto Federal.

— Ao que parece, continúa o Pe. Marcondes, este Congresso vae ser officialisado pelo governo de Minas Geraes, o que, sem duvida, emprestar-lhe-á maior brilho.

Interrompemos ahi a sequencia da animada palestra, afim de arriscarmos uma pergunta que já estava engatilhada: — Qual o thema central do Congresso, Pe. Marcondes?

O Pe. Marcondes com aquella modestia tão pronunciada que lhe realça a personalidade, nos responde promptamente:

— O thema central, que será abordado sob seus diversos aspectos, e sobretudo, com um cunho marcadamente pratico, para obtermos directrizes seguras e bem applicaveis para o nosso apostolado, está comprehendido nos seguintes itens:

a) aspecto juridico da educação religiosa;

b) a psychologia e o ensino do catecismo;

c) a pedagogia e o ensino do catecismo;

d) catecismo e methodologia;

e) catecismo e sociologia;

f) o ensino da religião e a ethica

g) o dogma, a moral e liturgia do ensino do catecismo;

h) formação de catechistas;

i) estatisticos do ensino religioso.

Como vemos, trata-se de materia relevante. Portanto, é dever de todo o bom catholico adherir ao Congresso; se não puder render apoio material pelo menos moral.

Ha duas cathegorias de adhesões:

1.ª) **Adhesão simples**, como declaração de apoio moral, dando direito á assistencia só nas assembléas plenarias.

2.ª) Adhesão de congressista effectivo, dando direito á assistencia a todos os actos do Congresso, participação activa em seus trabalhos, nas visitas, passeios, e aos Annaes do Congresso a serem publicados posteriormente.

Estas adhesões, como demais pedidos de informação, deverão ser dirigidos á Directoria Archidiocesana de Ensino Religioso, na Curia Metropolitana á Rua Sta. Thereza, 17.

E' pensamento de alguns congressistas, organisar uma caravana de professores e interessados. Os componentes desta caravana gozarão de muitas regalias, entre outras a reducção de 50 % no preço das passagens de estradas de ferro terão hospedagem facilitada em Bello Horizonte, e, além disso, haverá passeios pittorescos etc.

São Paulo deve comparecer e brilhar no seu comparecimento. Além dos trabalhos objectivos que serão levados ao Congresso, da parte desta Directoria, da Legião de São Paulo, do Gymnasio dos Collegios de Santo Agostinho, e da J. U. C., é preciso que S. Paulo tome parte nesse movimento nacional de restauração religiosa de um modo todo especial: muita oração, muitas adhesões, muitos congressistas.

Foram estas as ultimas palavras do Revmo. Pe. Marcondes, ao qual muito agradecemos a attenção, e, ao mesmo tempo, promettemos envidar todos os esforços ao alcance do LEGIONARIO para maior brilho deste Congresso.

REVISTA

Un congresso internazionale della famiglia cristiana — Civiltá Cattolica — 7-8-37 — Roma.

O Pe. Barbera, S. J. publica na "Civiltá Cattolica" uma resenha do Congresso Internacional da Familia Christan, que se reuniu em Paris de 25 a 27 de Junho ultimo. Depois de recordar o interesse demonstrado pelo Summo Pontifice, que nestes ultimos annos recebeu e abençoou mais de 200.000 recem-casados, exhortando-os á constituição de verdadeiras familias catholicas, o autor descreve brevemente o Congresso.

Seu exito dependia principalmente de uma bôa preparação. Elle a teve, graças á "Association du Mariage Chretien" fundada em 1918 em Paris, a qual já realisou 15 Congressos nacionaes e tem publicadas mais de 150 obras relativas ao matrimonio e á familia, em seus aspectos religiosos, moraes, educativos, juridicos e sociaes. Ha obras destinadas aos sacerdotes e confessores, aos paes e mães de familia, aos moços, ás jovens, aos noivos, ás crianças. São livros e opusculos que tratam da vocação ao estado matrimonial, sempre acenando, porem, ao estado superior da vocação religiosa.

"E' claro, escreve o Pe. Barbera, que uma instituição que soube desenvolver tanta operosidade theorica e pratica, litteraria e organisadora, estava bem preparada para realisar um congresso efficiente, no qual não se fizesse apenas discursos!..."

* * *

Presentes os representantes de 30 nações, o Congresso foi aberto com a leitura da carta de Mons. Pizzardo transmittindo as bençams do Santo Padre. Em seguida o Pe. Viollet, secretario da assembléa, em breve allocução estabeleceu a finalidade da grande reunião internacional: "formar uma frente unica contra as doutrinas anti-familiares, que destróem a familia, fundamento da sociedade".

Iniciou-se em seguida a exposição das theses, a qual continuou durante os tres dias que durou o Congresso. Eil-as resumidamente:

1) O conego Magnin, do Instituto Catholico de Paris, fez o historico do desenvolvimento doutrinario e legislativo do matrimonio na Igreja, pondo em relevo a obra do catholicismo na defesa da personalidade humana contra o individualismo.

2) O Pe. Lavaud, O. P. da Universidade de Friburgo estudou os erros modernos contra a estabilidade do casamento. Mostrou que o Estado reconhece a necessidade dessa estabilidade e que mesmo a URSS modificou sua legislação divorcista. Mas o Estatismo, qualquer que seja seu nome, mesmo promovendo o matrimonio, o explora, pois não lhe reconhece a dignidade que só é tutelada pelo personalismo e pelo humanismo catholico.

3) O Pe. Renard, Dominicano, professor na Faculdade de Direito da Universidade de Nancy, desenvolveu a these relativa ás relações entre o Estado e a Igreja no capitulo matrimonial. São incongruentes as legislações civis que pretendem ignorar a legislação canonica e o Estado deve reconhecer o valor do Matrimonio segundo o Direito Canonico.

4) O Reitor da Universidade Catholica de Milão, Pe. Gemelli, demonstrou a seguir, a incerteza que ha, no que se refere ao homem, quanto á applicação das leis da hereditariedade. Não se justificam, portanto, sob o ponto de vista scientifico, a esterilisação e outras leis chamadas eugenicas, impostas por alguns Estados.

5) O Pe. Fallon, S. J., da Universidade de Louvain, tratou dos direitos do Estado e da Familia sobre a educação, e das relações entre ambos, no terreno social e no terreno politico.

A sociedade civil é um corpo organico, como o corpo humano, mas com uma differença substancial: no corpo humano os membros são meios, no corpo social as familias e as pessôas são fins. O Estado é para a familia e não a familia para o Estado. O individualismo, o socialismo, o totalitarismo, o estatismo invertem a ordem social organica. O Estado deve respeito e protecção á familia. O que se dá, porém, é que o Estado individualista a ignora, o totalitario a invade, o sovietico a supprime. A protecção deve ser solicita e discreta. O Estado leigo faz uma separação monstruosa na alma da familia, que é a educação, quando diz: "o professor na escola, o sacerdote na igreja".

No terreno social o Estado deve vigiar e proteger a familia com os auxilios necessarios, pois, como diz S. Thomaz, um minimo de bem estar material é necessario á Moral. No terreno politico a familia é ignorada pela iniquidade do suffragio universal; é necessario que em todos os paizes se reconheça a importancia e o valor superior do voto do chefe de familia.

6) O Pe. Dassonville, S. J. da "Action Populaire" propugnou a obra positiva da formação do "sentimento da familia", consistente em um conjunto de principios, sentimentos, ideaes, tradições, etc., que devem ser objecto de cultura systematica nos paes e nos educadores. Insistiu tambem, na necessidade de um trabalho intenso junto aos que elle chamou "agentes da opinião" que são os collaboradores da imprensa, do cinema e do radio.

7) Um enviado da Acção Catholica Norte-Americana fez uma exposição completa das obras catholicas existentes nos Estados Unidos para a protecção das familias.

8) O sociologo hespanhol, Prof. Severino Aznar devia tratar da familia na sociedade em meio ás difficuldades da presente crise economica, mas se excusou por carta, na qual lamentava a destruição em Madrid de sua bibliotheca e de todos os seus documentos e notas.

9) O Professor allemão Ehlen depois do assignalar os erros imperdoaveis do binomio nazista "Sangue e terra" mencionou entretanto um grande beneficio conseguido pelas familias. E' a organisação pelo Terceiro "Reich" de pequenas aldeias em terras até agora não aproveitadas, as quaes foram distribuidas em quantidade sufficiente. "A graça edifica sobre a natureza, diz o Prof. Ehelen, e para isso é possivel que o Sacramento do Matrimonio consiga vantagens com as providencias terrenas do Estado".

10) Hanz Wirtz, escriptor suisso, tratou com muita delicadeza da educação familiar dos jovens para o casamento, fundada sob a maxima, "quero o casamento, não para ser feliz, mas para fazer felizes", isto é, com o espirito do "dom de si", do sacrificio. Do mesmo assumpto tratou o Prof. von Hildebrand, de Vienna, estabelecendo a base da indissubilidade do vinculo conjugal, menos sobre a estabilidade necessaria á educação da prole do que sobre o amor "dom de si" dos conjuges. O Pe. Barbera accrescenta que o Prof. von Hildebrand expõz este assumpto de uma maneira não philosophica, mas demais poetica!...

11) A ultima these foi do Pe. Dassonville que defendeu o celibato ecclesiastico das accusações de nazismo quanto á diminuição da natalidade. Mostrou que a maior parte dos sacerdotes e Religiosos provêm de familias numerosas e que por sua acção na sociedade promovem o augmento da natalidade. E' aliás o que disse o insuspeito Gide: "si um sacerdote priva a França de dois, tres ou mais filhos, pelos preceitos religiosos que ensina fará nascer dez vezes mais".

O Congresso teve como complementos Exposições do SSmo. Sacramento, demonstrações publicas de organisações catholicas de todas as classes, visitas a diversas das 100 igrejas construidas pelo Cardeal Verdier nos bairros operarios de Paris, exposição de livros da "Association du Mariage Chretien", etc.. Entre as demonstrações destaca-se a representação de um "Mysterio" sobre a Eucharistia, realisada por um grupo de "Exploradores Catholicos", num campo onde em 1871, durante a Communa foram trucidados 10 sacerdotes. "São, conclue o Pe. Barbera, as forças sobrenaturaes da vitalidade christan da França, que resurgem e florescem em manifestações vivas e sinceras".

* * *

Groenland Culture — The norsemen — Nature, 10-7-37 — Londres.

A optima revista ingleza "Nature", traz em seu numero de 10 de Julho ultimo, um estudo sobre as pesquizas archeologicas realizadas na Groenlandia, com o fim de estudar as colonias alli estabelecidas durante a Idade Media. Foram duas estas colonias: uma na costa oriental, occupando o actual districto de Julianehaab, outra na costa occidental, agora districto de Godthaab e na Idade Media Sandnes, Ameralik Fjörd e Lysufjörd.

E' ás excavações realisadas na colonia occidental que se refere o artigo de "Nature". Admitte que esse agrupamento, proveniente da Escandinavia se localisou nessa região pouco antes do anno 1.000. As descripções de Eirik e de Thorfinn mencionam uma grande epidemia que dizimou as populações da Groenlandia na primeira decada do seculo XI. Em meados do seculo XIV, os Esquimós occuparam toda a area occidental achando "muitos cavallos, carneiros e gado selvagem, mas nenhum homem obrigatorio ou pagão". Todos os achados archeologicos são assim considerados como bem anteriores a essa epoca.

As excavações foram dirigidas pelo dr. Aage Roussell, o qual dirigiu suas pesquizas para uma das raras zonas arenosas da costa groenlandeza, pois, segundo as indicações de Daniel Brunn, que alli estivera em 1904, a colonia occidental devia ter-se localisado naquella praia. Removida a areia chegou-se exactamente a igreja de Sandnes, a uma propriedade vizinha e ao cemiterio. Excavando depois o lado opposto do "Fjörd" encontraram-se as ruinas de Univiarssuk e Ujaragssuit.

As investigações feitas em Sandnes referem-se á igreja, ao cemiterio, ás casas, a uma forja e a dois grandes estabulos. A igreja, totalmente em ruinas pouco informou; por um pequeno muro de pedra ella estava separada do cemiterio.

Neste, foram descobertos 42 tumulos e como é costume entre os christãos, os corpos estavam de costas, com a cabeça para o occidente e os braços cruzados sobre o peito. Na parte sul do cemiterio um tumulo continha os esqueletos de dois adultos, provavelmente marido e mulher e sobre cada um o esqueleto de uma criança. Ao lado havia o esqueleto de um moço e uma pequena cruz de madeira toscamente feita. E' provavel que estes cinco esqueletos datem da epidemia mencionada nas descripções de Erik e Thorufinn.

O unico objecto achado, que interesse sob o ponto de vista artistico, foi uma taboa de madeira esculpida e que provavelmente servia de porta ao Tabernaculo. A esculptura em relevo representa a Crucifixão com as figuras de Maria e de S. João semelhantes a outras conhecidas da arte medieval escandinava. As figuras são gothicas, mas os ornamentos romanos. A taboa é provavelmente de origem norueguesa. Alguns trabalhos locaes existentes representam a Crucifixão, feita toscamente em madeira e com as figuras de metal cravadas de uma maneira semelhante ás que foram achadas na Islandia.

As casas de Sandnes eram construidas de pedra, tendo sido possivel delimitar as salas, quartos de dormir, etc. Os estabulos bem feitos, alem dos "boxes" para os animaes apresentavam certas despendencias que parecem ter servido para alojamento de empregados.

Em Umiviarssuk existia uma construcção interessante: uma casa de banhos, a primeira achada na Groenlandia. Estava separada das casas e si os banhistas de então não seguiam o costume moderno de um mergulho na neve, tinham ao menos que passar pelo ar frio, para regressarem ás suas residencias!... Outro achado curioso foi um leito movel. Usado em Roma, seu uso continuou nos primeiros seculos do Christianismo. A Idade Media introduziu, porem, a "moda" do leito preso á parede e o leito movel só voltou no seculo XVI; sua sobrevivencia na Groenlandia, mostra a antiguidade desta colonia.

A qualidade do sólo permittiu que se conservasse tambem uma infinidade de pequenos objectos, dos quaes o dr. Roussell trouxe perto de duzentos, quasi todos de madeira ou osso. Entre elles destaca-se o modelo de um barco, em tudo semelhante aos que se conhecem na Noruega do seculo VI. Outros eram instrumentos agricolas, utensilios de cozinha, jogos, como xadrez, arcos, etc., brinquedos, imagens e utensilios de uso desconhecidos.

Os ossos de animaes descobertos nas excavações mostram que os habitantes da costa occidental da Groenlandia possuiam bovinos, carneiros, cavallos, suinos e cães e caçavam ursos polares, raposas e lebres arcticas, phocas e baleias.

Nota-se tambem que houve extracção de ferro mas objectos desse metal são poucos. Em Sandnes encontraram-se quinze pedaços de escoria de ferro e um objecto prismatico de ferro.

* * *

Vê-se pelos resultados das pesquizas do dr. Roussell, até que longinquas regiões chegára a civilisação catholica, na Idade Media. Perto da America, ainda desconhecida, dois grupos de catholicos escandinavos se tinham estabelecido trazendo sua Fé, os costumes catholicos e enquendo immediatamente as suas igrejas. Extinctas as colonias, por qualquer razão que ingoramos, as provas da idéa religiosa que dirigia os seus habitantes alli ficaram e oitocentos annos depois foram encontradas.

Nesse tempo, a Escandinavia apostatou a verdadeira Fé e a Groenlandia, sob o dominio da dinamarca, é lugar onde é prohibida a prégação do Catholicismo. Emquanto os esquimós do Canadá são quasi todos catholicos, os 14 ou 15.000 que habitam agora a Groenlandia não tiveram ainda essa graça devido á opposição do governo dinamarquez.

Conseguil-a-ão agora que foram descobertas tantas reliquias da velha civilisação catholica que alli existiu?

Juventude Operaria Catholica

O triumphal Congresso da J. O. C. franceza

18 de Julho de 1937, data gloriosa para a JOC Mundial, marco collocado nos annaes da historia jocista!

Data de um empolgante movimento de juventude operaria, que numa arrancada de fé se congregou para tornar patente ao mundo civilizado a sêde de paz, de verdade, de justiça e de caridade christã que traz no mais profundo de sua alma, e apontar-lhe que só pelo Christo e no Christo se poderá estabelecer a verdadeira união internacional, tão sonhada pelos encabeçadores de povos.

E essa mocidade de alma unil-os ao do Christo!

Operarias e operarios tecelões teceram e trabalharam o linho alvissimo das toalhas e a lã macia dos tapetes, emquanto os typographos imprimiram o Missal do dia.

Quanto acto de amor em cada letra do livro sagrado e em cada fio dos preciosos tecidos!

O calice, no qual o sacerdote depositaria os anhelos todos daqueles corações jovens foi offerecido pela JIC.

Depois do desfile e durante um magnifico côro falado foi construido o altar que se assentava sobre um bloco de ferro e hulha, presente dos metalurgistas e mineiros.

Findos os preparativos teve inicio a exposição do SS. Sacramento e durante toda a noite aquella mocidade operaria cheia de fé e de ideal prestou guarda ao Deus da Eucharistia e rezou pela salvação de sua classe.

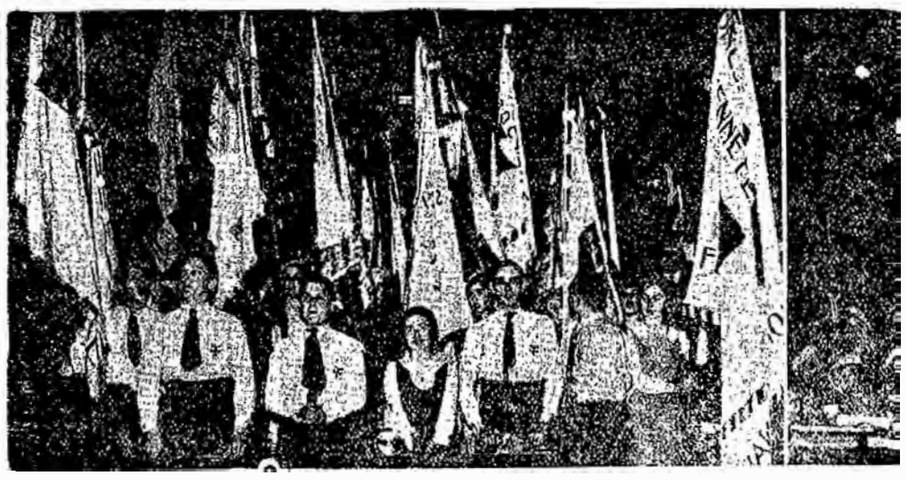
No dia seguinte desde cedo o parque começou a encher-se. Eram jocistas e mais jocistas que chegavam de toda parte e o recinto foi pequeno para conte-los.

O aspecto do local era imponente: 4 cardeaes, 10 arcebispos e 40 bispos, vindos de paizes extrangeiros lá estavam presentes com seus ornamentos de gala e 1.700 bandeiras rodeavam o altar, cujas velas foram accesas com as lanternas dos mineiros; cantos e vivas enchiam o espaço e a mais perfeita ordem reinava no meio daquella massa onde um só coração palpitava — o de Christo.

O silencio se fez e ás 10 e meia começou a missa que para maior contentamento dos jocistas era a primeira cantada por um de seus antigos companheiros, ordenado sacerdote. E' facil imaginar-se com que arroubos de fé elle levantou em suas mãos jovens e commovidas a pequenina Hostia a ella confiando o problema da classe operaria.

A tarde houve uma grande assembléa geral e um soberbo côro falado no qual tomaram parte 2.000 vozes; jogos scenicos grandiosos evocaram a historia da JOC e suas realizações.

Resta dizer que esse congresso memoravel foi o fructo do trabalho obscuro de um anno inteiro de preparação não só material mas principalmente espiritual e moral onde cada jocista se formou, a si mesmo, esforçou-se, para depois conquistar os companheiros. Teve por alicerce o sacrificio, a abnegação, o offerecimento da vida de cada dia.



No ultimo Congresso da JOC. em Paris.

nova quer um mundo novo, porque tem consciencia de seus deveres, de suas responsabilidades, de seu valor e de sua força.

E sendo esse Congresso um facto universal, tambem as jocistas brasileiras tomaram parte nelle, em espirito, e tiveram a vista e o coração voltados para Paris — a cidade luz — que no dia 18 jorrou luz abundante sobre o mundo inteiro.

Desde a vespera os trens despejavam jovens que accorriam de diversos paizes da Europa dar seu apoio ao movimento, e no metropolitano, nos omnibus, nas ruas e nos parques, em toda Paris emfim, eram vistos moças e rapazes com o uniforme jocista, a ostentar nas boinas escuras o distintivo da Acção Catholica.

Realizou-se na noite desse dia a festa do trabalho e um imponente desfile das profissões percorreu as ruas numa ordem perfeita, levando os instrumentos que lhes eram proprios.

O governo poz á disposição dos congressistas o Parque do Principe, com capacidade a conter 80.000 pessoas e alli se realizaria o acto supremo do Congresso Jocista — a Santa Missa.

Num assomo de fé e de mocidade ardorosa ficou resolvido que todo o material necessario para a celebração do Sto. Sacrificio seria confeccionado e offerecido por jocistas.

E com que amor as mãos callejadas dos carpinteiros e dos ebanistas aplainaram e lustraram as taboas com as quaes seria feito o altar!

A cruz que tudo dominava — que valor, meu Deus! — era a dadiva de 40 jocistas enfermos, que nella concretizaram seus soffrimentos para

Findos os preparativos teve inicio a exposição do SS. Sacramento e durante toda a noite aquella mocidade operaria cheia de fé e de ideal prestou guarda ao Deus da Euchanistia e rezou pela salvação de sua classe.

No dia seguinte desde cedo o parque começou a encher-se. Eram jocistas e mais jocistas que chegavam de toda parte e o recinto foi pequeno para conte-los.

O aspecto do local era imponente: 4 cardeaes, 10 arcebispos e 40 bispos, vindos de paizes extrangeiros lá estavam presentes com seus ornamentos de gala e 1.700 bandeiras rodeavam o altar, cujas velas foram accesas com as lanternas dos mineiros; cantos e vivas enchiam o espaço e a mais perfeita ordem reinava no meio daquella massa onde um só coração palpitava — o de Christo.

O silencio se fez e ás 10 e meia começou a missa que para maior contentamento dos jocistas era a primeira cantada por um de seus antigos companheiros, ordenado sacerdote. E' facil imaginar-se com que arroubos de fé elle levantou em suas mãos jovens

A JOC franceza têm 10 annos de existencia apenas. Começou em 1927 com uma secção feminina composta de dez moças que editavam e vendiam, entre as amigas mais intimas um jornalzinho de tiragem insignificante.

Depois de um inicio tão humilde a JOC de França tornou-se uma força. De todos os pontos do paiz surgem boas vontades, chefes se revelam prestes a defendel-a a todo custo e a JOC organizou-se, ficou poderosa.

E o segredo de seu poder está na:

Unidade de seus methodos

Força de sua organização

Amizade que une seus membros.

E' uma esperança forte a brilhar nos horizontes enevoados e ameaçadores do mundo operario, a garantia de uma felicidade solida e verdadeira, e deante della tudo nos faz crer que em futuro não remoto, Christo reinará nas fabricas, nas officinas, nos lares de todos os operarios do Universo.

ZENITH
LONG DISTANCE RADIO
Dos melhores o melhor
Sempre um anno na frente
Por isso sempre o mais copiado
Peçam demonstrações sem compromisso
a
AMERICO NICOLATTI
PRAÇA RAMOS DE AZEVEDO, 18, 1.º andar
Phone: 4-4423

Christãos, combatei a ignorancia!

exclama Mons. Poskitt em sua primeira pastoral

Na sua primeira carta pastoral, o mais moço dos bispos nomeados para Leeds, Mosgr. Poskitt, chama os christãos para trabalharem na instrucção do mundo moderno. "Este seculo gloria-se de ser o seculo da sciencia, mas na verdade, é o seculo da ignorancia. Pois se ignorancia é a falta de conhecimentos, a falta do mais alto dos conhecimentos, o conhecimento de Deus e dos nossos deveres para com Elle, é a maior e a mais vergonhosa das ignorancias. E é exactamente essa que hoje tyrannisa a humanidade, é a ultima causa de toda a inquietação, miseria e descontentamento dos povos. Neste seculo das descobertas, a luz brilha de todos os lados, mas é muito fraca para se poder ver nesta noite eterna. Nova luz se estende a muitos seres visiveis, mas sobre os seres invisiveis eternos ha densas trevas. Considerai as pessoas de hoje, ós trabalhadores manuaes, negociantes, estudantes; todos são conhecedores de seu campo de trabalho, mas quantos ainda têm o conhecimento que lhes é essencial, o conhecimento de Deus? Vêde os escriptores, jornalistas, eruditos, historiadores: fazem todos consideravel esforço para ser o melhor no seu ramo: quantos combatem a Deus, a Christo e a sua Igreja, por ignorancia, abalando assim os alicerces da moralidade. Vejamos como os politicos e os diplomatas excluem de seus calculos o Deus Omnipotente, desdenhando o direito de soberania que Christo têm sobre o mundo. E quando perguntamos: Que impelle os inimigos de Deus a essa guerra para? Será sempre só malicia e perversidade? Em alguns, sim! Mas a grande maioria age assim por ignorancia. Parece que o entendimento dos homens de hoje está completamente embotado para com as cousas eternas, abandonando a pesquisa das grandes verdades: desconhece Christo e a sua Igreja, e nada mais sabe da bençam que a civilisação della recebeu, e por ella foi espalhada pelo mundo inteiro. Em vez de estimar as obras de Deus, retem a sua admiração no primeiro charlatão que aos velhos erros acrescenta mais um, afundando assim sempre mais na animalidade, e na desesperação: destroço sempre maior da verdadeira natureza humana. Por isso acordai, vós que possuis a verdade, e encarai corajosamente a assustadora realidade. De alguma forma será tambem vossa a culpa, se outros não receberem a luz da verdade. O mundo está enfermo, mas os coveiros ainda não foram chamados. Existe ainda esperança. Catholicos, deveis ser a luz do mundo.

Harmoniuns
Mannborg
Reformas e afinações
Pianos das mais reputadas marcas
Facilitamos o pagamento
CASA SCHUBERT
Rua Rinchuelo, 30 - S. Paulo

DR. DURVAL PRADO
Oculista
R. Sen. P. Egydio, 15-s.513|14
14 a 17 horas - Tel.: 2-7313

BENTO PINTO DE BARROS
Cirurgião-Dentista
pela Universidade de São Paulo
Das 14 horas em diante
Rua S. Bento, 290-4.º and. sala 4 (Palacete Crespi)
São Paulo

Orientação Moral dos Espectaculos

O ULTIMO TREM DE MADRID
(Da Paramount com D. Lamour, L. Ayres, G. Roland e K. Morley)

A actual guerra hespanhola serve de scenario para este film. Nelle desenrolam-se trez historias differentes, todas ellas com fundo romantico. Duas personagens de classe duvidosa, não chegam a constituir gravidade. Ha um assassinato motivado pela ansia da obtenção de uma passagem no "ultimo trem". As scenas proprias da guerra, tiroteios, fuzilamentos, e outros, são commoventes, razão porque não aconselhamos este film ás creanças e pessoas muito sensiveis.

Cotação — Acceitavel.

AVENIDA DOS MILHÕES
(Da 20 th. C. Fox com Dick Powell e Madeleine Carroll)

O enredo deste film dá motivo a alguns quadros de revistas musicaes luxuosas e bem representadas. Entretanto temos de objectar contra alguns trechos que encerram anedoctas inconvenientes. Não o aconselhamos a adolescentes.

Cotação — Acceitavel com restricções.

BOULEVARD EM HOLLYWOOD
(Da Paramount com J. Halliday, M. Hunt e R. Cummings)

Hollywood, a terra dos artistas... os que estão no apogeu como estrellas, e os que já deixaram de brilhar. O film nos mostra a vida de um artista já apagado mas que, apesar de velho, pretende ser o mesmo de antigamente. Para ganhar a vida, escreve suas memorias que são adulteradas pelo seu editor que, provocando escandalos, só pensa em ganhar dinheiro. Apesar de ter um final nobre, ha scenas que não nos permitte aconselhal-o aos adolescentes.

Cotação — Acceitavel com restricções.

HORIZONTE PERDIDO
(Da Columbia com Ronald Colman)

Assumpto imaginario. Apresenta a odysséa de cinco inglezes, fugitivos de uma revolução chineza, que vão parar em uma população de habitantes e costumes verdadeiramente utopicos. Algumas leis, um tanto livres, dessa gente, comportam reparos, bem como outras tantas do idyllio romantico. Uma scena de banho, pela distancia em que é apresentada, não constitue grande inconveniente. Não aconselhamos aos adolescentes. Os adultos, apreciadores de novellas e historias ficticias, encontrarão neste film um passatempo inoffensivo.

Cotação — Acceitavel com restricções.

LARAPIO ENCANTADOR
(Da United Artists com Douglas Fairbanks Jr.)

Film apresentando audaciosas aventuras de um joven, que promettia, entretanto, regenerar-se. Mas os meios que procura não são os mais adequados. Varios crimes tornam o film improprio para adolescentes.

Cotação — Acceitavel com restricções.

* * *

FILMS DA PROXIMA SEMANA

QUANDO MULHER PERSEGUE HOMEM — Considerado para adultos pela Central Catholique du Cinema, de Paris, e Legião de Decencia dos EE. UU.

MACAQUINHOS NO SOTÃO — Approvado para todos, pela Legião.

PRIMAVERA — Acceitavel, pelo "El Pueblo" de Buenos Aires.

Estes film serão apreciados pela O. M. E. na proxima lista.

* * *

"... impõe-se a publicação de listas regulares, frequentes e detalhadas sobre as peliculas classificadas accessiveis a todos, mediante boletins especiaes ou publicações opportunas, como tambem mediante a divulgação na imprensa catholica".

(Da Encyclica "Vigilanti Cura" de Pio XI).

O Annuario das Filhas de Maria organizado pela F. M. F. de São Paulo, em 1937

Em Outubro, completado o 6.º anniversario da fundação da Federação Mariana Feminina da Archidiocese de S. Paulo, a 1.ª installada nesta Provincia Ecclesiastica, será entregue ás Pias Uniões o Annuario das Filhas de Maria, com collaboração das demais Federações do Estado.

Especial attenção foi dispensada ao texto do mesmo que, não se restringindo apenas a dados informativos e de estatistica, constitue-se de artigos da autoria de Filhas de Maria, versando sobre os pontos principaes visados pela F. M. F.: formação religiosa, abrangendo uma vida de piedade bem orientada; vasto plano instructivo, como historico de festas marianas do "Mez de Maria"; graphico explicativo do Sto. Sacrificio do Altar; incentivo ao movimento da juventude na Acção Catholica; relatorios do desenvolvimento das Associações Marianas em todas as Dioceses que possuem Federação installada, como: Campinas, S. Carlos, Santos, Rio Preto, Sorocaba e Taubaté; graphico comparativo de frequencia das Pias Uniões da Capital, movimento piedoso e social; retratos de Retiros collectivos F. M. F. da Concentração Mariana annual e detalhada relação do desenvolvimento das Pias Uniões da Archidiocese, que se vê esclarecida com varios mappas.

E' este o 3.º Annuario que a F. M. F. de S. Paulo publica. Iniciada em 1933 a organização da estatistica das Pias Uniões da Provincia Ecclesiastica de S. Paulo, quando foram apresentados os dados de 203 Associações, têm as Pias Uniões duplicada já a relação de suas congeneres, pois o presente Annuario accusa 435 centros, com um total de 22.573 associadas activas, e 4.102 aspirantes.

Afim de intensificar mais os trabalhos em pról da formação religiosa das Filhas de Maria, e tratar da acção em conjuncto nas Pias Uniões da Archidiocese, reunir-se-ão em "Dia de Formação", em Outubro p.f., todas as Directorias das Associações Marianas de S. Paulo, sob a orientação de S. Excia. Revma. D. José Gaspar de Affonseca e Silva, Director da F. M. F., e do Revmo. Pe. Eduardo Roberto, seu Assistente Ecclesiastico.

Publicações recebidas

"A SANTA CRUZADA" — Anno IX N. 9 — Setembro de 1937.

Esta bella e delicada revista cujo fim é propagar a devoção ao grande Patriarcha da Igreja, traz originaes muito interessantes taes como: "O casamento de Maria e José", de M. Willam; ("La Vie de Jesus") e "São José e o Trabalho", de Frei Vital, este ultimo muito opportuno.

"ANNAES FRANCISCANOS" — Anno XXIV - N.º 352 — Setembro de 1937.

Os Revmos. Missionarios Capuchinhos se esmeraram neste numero, pois deveras os artigos têm novidade e attractivos. Assim "Nuvens Negras" de Frei Marcos, sobre a guerra vermelha na heroica Hespanha! E' pena que a nossa mocidade toda não leia tambem "Conferencia Mensal", desta vez sobre os perigos dos bailes, theatros e cinemas.

"VIDA" — 1937 — Rio.

Summario: "Maritain, Homem de Acção", L. Castellani, S. J. — "Dois ineditos", Murillo Mendes e Jorge de Lima — "Os tres candidatos", Sylvio Elia — "Ordinario da Missa", M. Parreiras Horta — "Corações ao alto", Ruy Aragão — "Um grande livro", Lauro A. Barboza — "O côro de Regensburg", Pedro R. Enout — Redacção: "Unum necessarium", "A bon entendeur...", "Poeta?" (Gilberto Amado), "Uma visita", "Os intellectuaes francezes catholicos, a Politica e a Hespanha".

Recommendamos vivamente a leitura desta revista universitaria que está preciosa.

"O CALVARIO" — Setembro de 1937 — São Paulo.

Podemos aqui passar de novo momentos de esplendida leitura, percorrendo trabalhos como "Mysterios da Paixão", VII — Judas no Cenaculo, de Sylvio Passionista — "Viver é luctar", de C. Carlos, Passionista — "O porvir da sociedade", de Dionisio, Passionista — "Cartas e extases da Bta. Gema Galgani", versão de Mariano.

"A ORDEM" — Agosto de 1937 — Rio.

Um thema que deveria ser levado na verdadeira linha de conta, por todos que desejam o authentico reerguimento moral e social do homem, é o Matrimonio.

Somente uma comprehensão integral da união conjugal, considerando a sua natureza sobrenatural, pode dar ao ser humano a paz e felicidade almejadas.

O trabalho de D. Thomaz Keller, Exmo. Abbade do Monsteiro de S. Bento, do Rio, "Matrimonio" deve ser lido por todos, sem excepção.

"Congonhas", do Dr. Alceu Amoroso Lima é uma viva e commovente pagina literaria, em que o autor nos pinta scenas duma romaria religiosa nesta cidade de Minas, repassadas de um verdadeiro espirito catholico.

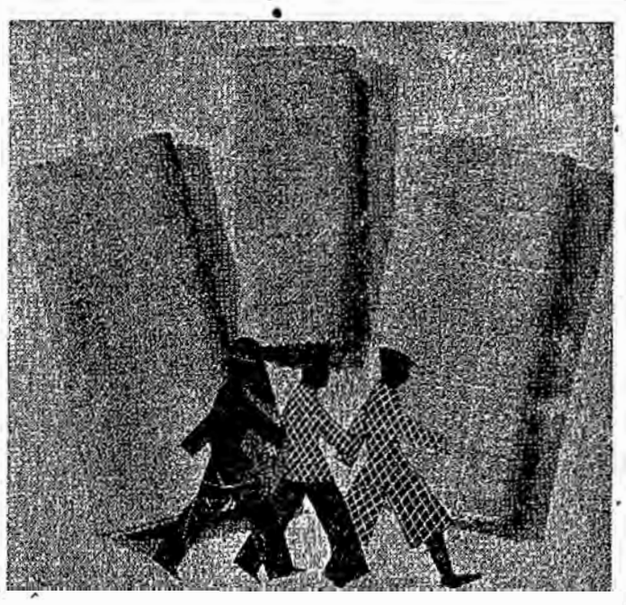
Todos os originaes deste numero estão excellentes e por certo agradarão aos apreciadores de fina leitura.

"BOLETIM MARIANO" — Orgão official da Cong. Mariana S. Luiz Gonzaga - Menores de Sta. Cecilia - N. 18 - Agosto de 1937.

E' um exemplo de actividade e esforço, aliás coroado de pleno exito, este Boletim, em que os menores de Santa Cecilia, contam sua vida Mariana, suas originaes campanhas, expõem sua organisação interna.

CASA NICOLELLIS
FUNDADA EM 1904
CALÇADOS CHAPÉOS
EXECUTA QUALQUER MODELO SOB MEDIDA PARA HOMENS, SENHORAS E CRIANÇAS.
OFFICINA PROPRIA
Rua Sebastião Pereira N. 28
TELEPHONE 5-1484 SÃO PAULO

Trez ternos... com dois cortes



VISITEM A
CASA ALBERTO
onde encontrarão variado sortimento de lindas
Casimiras e Linhos
a PREÇOS CONVIDATIVOS
LARGO S. BENTO, 10 S. PAULO
RUA FREI GASPAR, 37 SANTOS

ADVOGADOS

DR. VICENTE MELILLO
Praça da Sé, 3 - 2.º and
Sala 13

DR. PLINIO CORREA DE OLIVEIRA
Rua Quintino Bocayuva, 54, 3.º
Sala 323 — Tel. 2-7276.

DR. MILTON DE SOUZA MEIRELLES
Rua Quintino Bocayuva, 54 - 3.º
Sala 319 - Tel.: 2-0035

JOAQUIM P. DUTRA DA SILVA
Escr.: R. Direita, 7-A - Sala 33
Phone 2-1986

FRANCISCO LUIZ RIBEIRO
e
OTTO LUIZ RIBEIRO
Praça Ramos de Azevedo, 16
2.º andar.
Telephone: 4-5832.

MARCONDES FILHO
Rua S. Bento, 389 - 4.º andar
Expediente: das 8 ás 18 horas
Phones: 2-2446 - 2-0633

Indicador Profissional

DR. UBALDO DA COSTA LEITE
Praça da Sé, 43 - 3.º - s/ 313
Telephone 2-7831

DENTISTAS

DR. ANDRE' SILVERIO BOURBELLI
Especialista em Dentaduras modernas. Perfeição absoluta.
Av. Brig. Luiz Antonio, 1456-sob.
Segundas, Quartas e Sextas.

MEDICOS

Clinica geral
DR. CELESTINO BOURROUL
Residencia: Largo S. Paulo, 8
Telephone: 2-2622
Cons.: R. Quintino Bocayuva, 36
Das 3 ás 5

Cirurgia Geral
DR. JOSE' DE OLIVEIRA RAMOS
(Assistente do Prof. Benedicto Montenegro)
Cirurgia e Molestias de Senhoras.
Cons.: R. Bôa Vista, 14-4.º and.
Tel.: 2-2696 - De 1 1/2 ás 3 1/2
Res.: Av. Turmalina, 181
Tel.: 7-0401

Gynecologia
DR. BARBOSA DE BARROS
Cirurgia, molestias de senhoras, partos.
Cons.: Rua Sen. Feijó, 205 - II.º
Predio Itaquerê - Phone: 2-2711
Resid.: Rua Alfredo Ellis, 301
Phone: 7-1268
Cons.: das 10-11 e das 14 ás 17
sabbados 10-11.

CASA NAZARIAN
PAULO NAZARIAN & IRMÃOS
Alfaiataria — Chapelaria — Camisaria — Armarinho — Perfumaria — Cutelaria — Calçados — Capas impermeaveis — Artigos para Viajantes.
Filial: SÃO PAULO
Av. São João, 393 —— Tel. 4-4046
(Esq. Cons. Chrispiniano)

São Matheus, Apostolo e Evangelista

21 de setembro

No tempo de Nosso Senhor, os cobradores do impostos eram considerados pelos judeus como traidores publicos e por isso indignos de sua amizade. Na verdade em geral elles opprimiam os israelitas não só com o fito de obterem maiores lucros, como para agradarem os imperadores romanos, então senhores da Palestina.

Nosso Senhor, porém, que não veiu ao mundo senão para salvar os peccadores, passando certo dia pela mesa em que Matheus-Levy cobrava os impostos, lhe disse: "Segue-me". E Matheus, correspondendo á graça, abandona tudo e o segue.

Pouco depois, desejando commemorar a graça de sua conversão elle offerece um banquete á Nosso Senhor. E os escribas e phariseus, que não perdiam opportunidade de censurar Nosso Senhor, criticavam a sua conducta em sentar-se á mesa com publicanos. E Nosso Senhor lhes responde: — "São os enfermos e não os que têm saude os que precisam de medico. Ide pois, e aprendei o que quer dizer esta palavra — Eu quero a misericordia e não o sacrificio, porque não vim chamar os justos á conversão, mas os peccadores.

Nestas palavras de Nosso Senhor condensa-se toda a missão da sua Igreja. A Igreja deseja ardentemente a conversão dos peccadores, e o catholico, que deve nortear toda sua vida pela Igreja, que deve fazer o que a Igreja manda, pensar como a Igreja pensa, e desejar o que a Igreja deseja, tem obrigação de em tudo procurar desenvolver apostolado, e só trabalhar com o fito de reconduzir os homens ao seu seio.

Mas, como o mundo está longe dos ensinamentos de Nosso Senhor, acontece, muitas vezes, que os catholicos confiando apenas nas forças naturaes do homem e esquecendo-se da divindade da Igreja, são pouco a pouco invadidos pelo respeito humano e calam-se, quando dão razão ás criticas dos modernos phariseus, que, odiando á Igreja, mas não podendo combatel-a, fingem desprezá-la, e affirmam gratuitamente sua incapacidade em regenerar o mundo, quando não chegam a se arrogar ridiculamente o titulo de defensores da Igreja de Christo.

Graças á Deus já não ha, hoje em dia, respeito humano quando se trata de praticar o Catholicismo, de se confessar catholico, e de se bater pela Igreja quando atacada. Mas, ha uma nova forma de respeito humano, que é o silencio na pregação do Catholicismo. Os catholicos, em geral, têm vergonha de falar do inferno, de apregoar as bellezas do Catholicismo e de mostrar que só a regeneração em Christo pode salvar a humanidade.

Nada, no entanto, de mais errado, pois só a Igreja conseguirá salvar o mundo. E, para isso Ella não precisa de terreno preparado pelos homens, porque a conversão é obra unicamente da graça e se Deus quizesse poderia converter o mundo todo sem qualquer intervenção do homem.

Nosso Senhor quer, no entanto, a nossa collaboração quando trata de converter o homem, e collaboraremos com Elle por meio do apostolado. Como collaboraremos, então, e como iremos despertar nos outros essa generosidade em corresponder á graça, se não fizemos o apostolado, pregando unicamente a doutrina de Nosso Senhor?

Se não somos comprehendidos quando falamos, ou quando trabalhamos pela Igreja, não desanimemos, porque nem uma só palavra, nenhum só acto nosso é inutil, porque, se ouvimos as criticas dos outros, não podemos ver o que se passa em suas consciencias, onde necessariamente elles terão ido influir.

Alem disso, uma palavra na apparencia infructifera, é ás vezes, o ultimo golpe da graça de Nosso Senhor para a conversão de uma pessôa, como aconteceu com o "Segue-me" de Nosso Senhor a São Matheus. E, no entanto, não vemos o resultado dessa palavra bôa que julgamos esteril.

São Matheus seguindo a Nosso Senhor, tornou-se apostolo e foi o primeiro a escrever o Evangelho, e quando os apostolos espalharam-se pelo mundo dirigiu-se para Arabia e Persia, onde preso, os pagãos lhe arrancaram os olhos e condemnaram-no á morte em sacrificio á seus deuses. Um anjo curou-lhe a vista e restituiu-lhe a liberdade.

Dirigiu-se, então, á Ethiopia, onde converteu o povo vencendo dois feiticeiros de grande fama., e resuscitando o jovem principe hedeiro Eufranon.

Com a morte do rei, e não querendo São Matheus servir os máos propositos do novo monarcha, foi martyrisado no momento em que celebrava a Santa Missa.

São Matheus, seguiu a Nosso Senhor, movido apenas, por uma palavra. Quantos dos nossos semelhantes não se dispõe á vida catholica movidos apenas por uma palavra nossa". E quando não a dizemos nos tornamos reus do bem que não fizemos.

Sejamos apostolos e não nos deixemos invadir pelo respeito humano, trabalhando unicamente pelo triumpho da Igreja, com as armas da Igreja, porque só Ella dá a verdadeira felicidade na terra e por Ella só poderemos combater com os meios que Ella fornece.

PALAVRAS AOS MARIANOS

Meu Irmão Congregado Mariano!

Não só de pão vive o homem, disse o meigo Jesus. Aprende, pois a considerar-te e acharás dentro de ti, no campo de teu coração, um thesouro escondido, para cuja acquisição vale a pena tudo vender, segundo diz o Evangelho.

Lê attentamente, reflecte, medita nas palavras concisas que todas as semanas te vae dirigir este teu irmão de ideal mariano. Recorta este breve escripto, ou, se preferes, copia num caderninho estas poucas linhas e terás no fim um pequeno tratado para guia de tua vida espiritual.

— Para quem se dirigem estas linhas despretenciosas?

— Para ti, meu irmão Congregado, para tua irmã, Filha de Maria; para os queridos leitores do LEGIONARIO.

Gostas do nosso e teu LEGIONARIO? Não sejas egoista; communica a teu proximo a tua felicidade. Angaria hoje mesmo mais uma assignatura do LEGIONARIO. Trabalha com os orientadores desta folha, que dão a sua vida pelo bem da Santa Igreja. Se não és capaz de escrever para o bem de teu proximo, dá-lhe o beneficio da orientação catholica; mostra-lhe tambem este pedacinho do jornal, para a sua formação profundamente christã. Abençôe a Virgem Santissima os esforços deste teu irmão.

PE. MARIANO.

80$000 DE FEITIO
Cada terno chic, cada "Tailleur" elegante, cada capa moderna,
SO' NA
Alfaiataria Ingleza
RUA BENJAMIN CONSTANT, 159-161
(ANTIGO N. 25)
A MAIS ANTIGA ALFAIATARIA DESTE GENERO
TERNOS SOB MEDIDA DE BOA CASEMIRA, 150$000

Homenagem a Mons. Dr. Francisco Bastos

Tendo transcorrido dia 11 do corrente o anniversario natalicio de Mons. Francisco Bastos, inclito vigario da parochia da Consolação, recebeu S. Revma. significativa homenagem dos congregados que se acham sob sua direcção, e dos fieis em geral.

Constou a mesma de uma sessão litero-musical realizada no Salão parochial da Matriz, durante a qual falou o presidente da Congregação Mariana.

Essa iniciativa dos parochianos da Consolação é bem a prova do quanto Mons. Francisco Bastos é estimado pelos seus filhos espirituaes.

Sacerdote exemplar, cumpridor austero de seus deveres, o illustre ornamento do clero paulista, soube conquistar a amizade daquelles pelos quaes tanto se desvela e, desse modo, receberá na sua data natalicia toda a gratidão de seus parochianos.

Nova séde social da Congregação de Sant'Anna

Com a inauguração de sua séde social a Congregação de Sant'Anna vê, hoje, coroado o seu esforço de varios annos de luctas marianas.

Commemorando este auspicioso acontecimento os congregados locaes farão realizar grandes festejos, que obedecerão o seguinte programma:

7,40 horas — Recepção de noviços e congregados.

8 horas — Missa e Communhão Geral.

9 horas— Inauguração official da Séde.

20 horas — Sessão Magna na nova séde, onde serão ouvidos varios oradores.

Agentes no Interior

Acceitamos propostas de pessôas que em qualquer cidade do interior, queiram ser representantes desta folha, que brevemente passará por grande transformação.

E' imprescindivel, no entanto, que qualquer proposta seja dirigida ao nº gerente, para a CAIXA POSTAL 6471 - S. PAULO — e que seja apresentada pela autoridade ecclesiastica local.

Podemos garantir que esta representação, offerece optima remuneração.

A GERENCIA.

CIGARROS N.º 88 LISOS E COM CORTIÇA
ALEM DE SUA ALTA QUALIDADE E BAIXO PREÇO ESTÃO DISTRIBUINDO MILHARES DE CHEQUES DE $500 A 200$000 E MUITOS PREMIOS DE GRANDE VALOR, NUM TOTAL DE RS. 135:000$000!!!
FUMEM SÓMENTE CIGARROS N.º 88
LISOS OU COM CORTIÇA
MAÇO $500

Scientificamente provada uma cura em Loretto

Loretto, pequena cidade da Italia, para onde foi miraculosamente transportada a casa em que a Sagrada Familia habitava em Nazareth, assistiu a uma cura subita e inexplicavel.

Mme. Giorgina Riccaldi, de Parma, padecia ha muito tempo, um verdadeiro martyrio. Aos 20 annos, começou a sentir dores lacinantes no joelho esquerdo. Diagnosticaram tuberculose. Em setembro de 1929 teve typho e em 1930 uma pleurisia secca. Em dezembro do mesmo anno declarou-se uma peritonite de origem tuberculosa, sendo por isso operada pela primeira vez. Em 1935, o seu estado sendo gravissimo, foi transportada para Loretto, onde foi de novo operada. Em janeiro de 1936 as dores agudas do lado esquerdo, reappareceram. A doente não podia andar, nem manter a posição vertical. Não supportava mais alimento algum, porque todos os alimentos provocavam vomitos. Em seguida nasceu um abcesso na perna esquerda. A doente estava esgotada e a morte proxima.

Neste estado, foi transportada pela quarta vez, em maio, á Igreja de Loretto, querendo participar dos exercicios religiosos organisados por occasião da chegada do trem Branco, de Roma.

No momento em que o frade Capuchinho pronunciava as invocações, ella sentiu, como depois declarou, um calor penetrar os seus membros, e um choque, como se alguem lhe puxasse a perna. Levantando-se da maca, subiu os 3 degraus do altar, gritando: "Posso andar, Virgem Santa, eu vos agradeço."

Obrigaram-na a se deitar de novo, e no meio a multidão emocionada, foi levada á clinica. Mas ella sentia-se curada. Começou a alimentar-se normalmente. 40 horas depois, do abcesso da perna, que media 25 centimetros de cumprimento, só restava uma cicatriz.

Mme. Riccaldi consultou, durante a sua longa doença, muitos especialistas, que diagnosticaram a tuberculose. Por outro lado, molestias nervosas ou mentaes eram desconhecidas na sua familia, excluindo portanto a hypothese da hysteria.

O professor Troile, de Roma, que observou a doente, declarou o seu estado normal, o que é confirmado pelos exames radiographicos e radioscopicos.

Depois da cura sente-se bem e ganhou 16 kilos em um anno.

Sempre a examinam, verificando-se a constancia da cura.

Esse facto foi confirmado por 3 medicos de Loretto. "A cura de Mme. Riccaldi, affirmam, ultrapassou, pela sua rapidez, as leis da natureza".

LABORATORIO DE ANALYSES
Dr. Carlos Blanco
Analyses de urina, sangue, fezes, escarros, etc. Reacções de Wassermann, Widal, etc.
Investigação do impaludismo, lepra, gravidez desde a 1.ª semana.
ABERTO DAS 8 AS 18 Hs.
PRAÇA DA SE' N.º 46 - 8.º and. — Telephone: 2-3174
S. PAULO

Em Villa Guilherme

Lançamento da primeira pedra da Igreja de Nossa Senhora da Annunciação

No dia 12 p. p., os fieis de Villa Guilherme e de Villa-Isolina irmanados num mesmo sentir religioso, levaram a effeito uma bella demonstração de fé, que começou pela assistencia á Missa-campal, celebrada pelo Revmo. Pe. Fidelis Willis, Vigario de Sant'Anna, com participação bastante numerosa ao Banquete-Eucharistico e terminou, á tarde com uma enorme procissão, de que participaram mais de mil fieis, desenvolvendo por grande percurso, e tendo lugar, á chegada o lançamento da 1ª pedra da Igreja de N. Snra. da Annunciação.

Por occasião deste ultimo acto fallaram, depois de terminada a cerimonia lithurgica, o vereador Dr. Miguel Paulo Capalbo, que vem demonstrando bem comprehender qual o dever da autoridade civil perante o ministerio da Igreja, o senhor Francisco Antonio Branco, pela Commissão-pró-construcção, e o congregado mariano Dr. Joaquim P. Dutra da Silva, sendo a seguir encerrada a cerimonia com a palavra vibrante e apostolica do Revmo. Pe. Henrique Mana, representante da autoridade parochial.

O Emporio Syrio
Acaba de receber os afamados
VINHO DOCE e VINHO KSARA
secco, tinto e branco
do LIBANO.
Comestiveis finos, fructas, vinhos e biscoitos
Fabricação diaria da optima
Manteiga "Recorde"
EMPORIO SYRIO
RUA JOSE' BONIFACIO, 23 — Phones 2-1697 e 2-7097.

Raraux ?

Festa de Nossa Senhora de Fatima no Santuario do Sumaré

Foi solemnemente commemorada a festa de Nossa Senhora de Fatima, no Sumaré.

As solemnidades se prolongaram por dois dias, 12 e 13 p. p. sendo iniciadas pela celebração da Santa Missa.

A tarde em ambos os dias realizou-se a procissão das velas a favor dos doentes para obtenção de graças de cura ou allivio nos soffrimentos.

Esta procissão foi acompanhada com devoção edificante por uma verdadeira multidão. A' entrada deu-se a benção do Santissimo.

Pouco antes da procissão foram rifadas algumas prendas cujo producto foi destinado ao proseguimento das obras do Santuario, em construcção, que estão quasi paralysadas por falta de recursos.

O Revmo. Padre Reitor dirigiu então um apello ás almas generosas solicitando-lhes um obulo em favor dessa obra grandiosa que ha de ser o Santuario do Sumaré.

União Catholica Internacional de Serviço Social

(Continuação da 2.ª pagina)

gredos ouvidos ou confiados no exercicio da profissão, é moralmente maior que para os segredos ouvidos fora da profissão.

4 — A obrigação do segredo existe em relação ao serviço e em relação a terceiros.

5 — A obrigação do segredo do S. S. permitte divulgações parciaes necessarias para o andamento dos serviços sociaes; mas somente nos limites marcados pelo consentimento explicito ou tacito do assistido.

6 — Os motivos que justificariam a divulgação do segredo mesmo fora do consentimento do assistido, são: uma damno grave causado pela sua conservação, ao assistido, á A. S., a uma terceira parte innocente, ou ao bem publico.

E — Regras praticas, referentes ao sigillo do Serviço Social:

1 — E' necessario que as regras de moral referentes ao segredo do S. S. sejam:

a) ensinadas bem detalhadamente nas Escolas sociaes que têm a missão de formar as futuras A. S.

b) respeitadas pelos serviços sociaes que utilisam a serviço de outros, o valor profissional e moral da A. S.

2 — Que o S. S. não peça ás A. S. que lhe forneça dados de natureza confidencial que não são verdadeiramente uteis ao seu andamento.

3 — que o S. S. seja organisado de modo que os dados confidenciaes que lhe são transmittidos pelas A. S. não possam cahir sob as vistas de pessoas que não têm razão alguma de os conhecer.

4 — Que o S. S. na utilisação de auxilios extranhos á profissão, se assegure não somente de sua competencia technica mas de sua adhesão ás regras moraes da profissão.

5 — Que as A. S. nos relatorios que têm de fazer para o serviço, evitem de dar dados de natureza confidencial além dos que lhe são justamente pedidos para o bom andamento do serviço.

6 — Que as A. S. se abstenham absolutamente de communicar á quem quer que seja, fora de seu serviço, os dados confidenciaes que tiverem conhecimento na pratica de sua profissão.

7 — Que os ajudantes do S. Social, não profissionaes, se considerem ligados, em consciencia, pelas mesmas regras moraes que os A. S.

Antes de escolher o seu novo carro FORD de 1937 ou Um Bom Carro Usado
não o faça sem verificar o stock variado
de O. P. GONÇALVES
e encontrará o melhor negocio pelo melhor preço
FACILIDADES DE PAGAMENTO
O. P. GONÇALVES
Avenida São João n. 588 - Tel. 4-5552
Secção de Carros Usados: Rua D. José de Barros 181 - Tel. 4-5554
A MAIOR OFFICINA MECHANICA DE SÃO PAULO
Rua da Consolação n. 331 - Tel. 4-0018

Indicador Commercial

ACCESSORIOS p/ automoveis
O melhor sortimento importação directa
ISNARD & CIA.

AVIAMENTOS p/ alfaiates
Stock completo
Consultem a
CASA ALBERTO
Largo S. Bento, 10

BICYCLETAS
Todas as marcas
Todos os preços
ISNARD & CIA.

BRINS
Sortimento variadissimo
Importação directa
CASA ALBERTO
Largo S. Bento, 10

CASIMIRAS
Aurora - Printex - Pirituba
Nacionaes e Extrangeiras
CASA ALBERTO
Largo S. Bento, 10

MEIAS
Para homens, senhoras e crianças
Prefiram as
CASAS MOUSSELINE
Rua Direita, 28

MOVEIS
CASA VATICANO
Rua Rua Vista, 44

LEGIONARIO

CHRISTVS HERI ET HODIE, IPSE ET IN SAECVLA (HEBR XIII-8)

ANNO XI | São Paulo, 19 de Setembro de 1937 | NUM. 262

NOTA INTERNACIONAL

Partidos Internacionaes

Deney SALES

Uma das questões interessantes e perigosas para as relações internacionaes abordadas com muito cuidado no Congresso racista de Nuremberg foi o da irradiação dos partidos politicos no extrangeiro.

O Nacional-socialismo exige dos allemães residentes no exterior uma adhesão incondicional e obediencia absoluta ás suas auctoridades.

Posta em termos absolutos essa adhesão vem ferir a soberania das demais nações, principalmente quando Hitler se arroga o direito de nomear chefes para exercerem auctoridade sobre as colonias residentes no exterior. Mais de um incidente tem surgido entre nós por esse motivo.

Não fosse o nosso liberalismo imprevidente, e de ha muito o perigo que isso representa teria provocado medidas energicas de nossas auctoridades.

O problema aggrava-se muito quando surgem as questões sobre cidadania.

Os chamados teuto-brasileiros acham-se numa situação difficil. São cidadãos brasileiros, filhos de allemães, que o nacional socialismo considera seus subditos, pelo direito de sangue.

Os que pretenderem que sua nacionalidade brasileira seja a legitima, como é, vêm-se sujeitos em sua propria patria a perseguições de governos extrangeiros, sem que as nossas auctoridades lhes prestem um auxilio efficaz.

O criterio é extremamente arbitrario. Prova-o a simples hypothese de qualquer nação pretender nomear auctoridades partidarias dentro do territorio do Reich. Imaginamos facilmente as represalias a que daria lugar tal facto.

As acirradas luctas dos partidos de extrema leva-os a assim agirem, para contrabalançar a propaganda do Komintern em todo o mundo.

E' claro que a propaganda communista é muito mais perigosa. Mas esse mal não justifica o erro do racismo allemão, porquanto os allemães e filhos de allemães assim organizados serão levados a influir no governo e na vida politica dos paizes em que se estabelecerem, e mesmo apoiar uns partidos contra outros, acirrando odios e tornando muito mais violentas as luctas politicas.

As auctoridades racistas quizeram englobar como subsidiarias de seu partido as forças politicas das chamadas direitas de todo o mundo, na lucta contra o communismo. Além do erro tactico de tornar odiosos esses movimentos nos respectivos paizes, por lhes dar um aspecto de transplantação artificial, que muitas vezes não têm, o racismo procura minar a politica internacional das outras nações, o que terá de merecer a maior repulsa, dados os gravos perigos internos e externos que póde causar.

A ILLUMINADORA

CASA FUNDADA EM 1889

Argemiro M. de Siqueira

Lustres, Material electrico e Radios em geral

Rua Bôa Vista, 207 (antigo 35) - Tel.: 2-2315 - S. PAULO

A REFORMA DO CALENDARIO

Ha muito tempo se pretende reformar o actual calendario, que é chamado Gregoriano em homenagem ao Papa Gregorio XIII, que o estabeleceu em 1582 ao reformar o antigo calendario Juliano.

As razões allegadas para essa reforma são todas de ordem pratica, pois sob o ponto de vista scientifico o calendario gregoriano é perfeito. Objecta-se contra elle a desigualdade do numéro de dias dos mezes, a falta de correspondencia entre as festas e os dias da semana, e a mobilidade da festa da Paschoa, que arrasta como consequencia a da maioria das festas liturgicas.

E' natural que se procure aperfeiçoar o calendario, pois de suas pequenas falhas decorrem innumeras difficuldades, principalmente ao commercio. Mas, não se deve perder de vista a necessidade de conservar do calendario gregoriano toda a sua estructura para que não se altere á socegas, a contagem do tempo civil, pondo-o em desaccordo com o tempo astronomico. Por outro lado, tratando-se da fracção das festas liturgicas, é imprescindivel se ouvir a Igreja, que é a unica autoridade nesse assumpto.

A Sociedade das Nações discute actualmente essa reforma e um dos calendarios que mais probabilidades tem de ser adoptado é o que divide o anno em 12 mezes e quatro trimestres de 91 dias. O primeiro mez de cada trimestre terá 31 dias e os outros dois mezes, 30. O anno e os quatro trimestres começarão no domingo, e aquelle terminará no sabbado. O dia 365 ficará fóra dos mezes e se chamará vespera do anno novo. Nos annos bissextos, entre 30 de junho e 1.º de Julho de intercalará mais um dia livre — o dia bissexto.

A Paschoa será fixada no dia 8 ou 15 de abril, e a reforma terá que ser introduzida em 1939, porque o anno de sua introducção deverá começar num domingo, e depois de 1939 só em 1950 isso acontecerá.

Os propugnadores desse calendario enviaram uma embaixada ao Papa afim de saber a sua opinião sobre o assumpto, e este não mostrou, em principio, nenhuma opposição, desde que se não prescinda da Igreja Catholica.

Certamente, os defensores dessa reforma não são catholicos. Reconheceram, no emtanto, a necessidade da Igreja ser ouvida, porque uma reforma que não contasse com o seu apoio seria innocua, pois não seria seguida pelos catholicos, e teria os mesmos vicios do actualmente vigente.

Porém, foram innumeros os projectos apresentados á Sociedade das Nações, alguns delles chegando até ao ridiculo, pela preoccupação de retirar do calendario toda e qualquer influencia do Catholicismo.

Entre ellas, um nosso patricio, enviou á Commissão Brasileira um projecto que não vem remediar nenhuma das difficuldades existentes actualmente. Limita-se a trocar o nome dos mezes de Setembro, Outubro, Novembro e Dezembro para Laplace, Aristoteles, Budha e Christo, e reduzir os dias da semana para 5, chamando-os respectivamente, Deusdia, Soldia, Luadia, Planetadia e Cometadia.

Não queremos nos alongar sobre esse projecto, cuja justificação é mais ridicula do que elle mesmo, notando-se a intenção do autor em fazer um calendario positivista, sem nenhuma vantagem para o commercio.

A Russia, tambem, preoccupada com a campanha contra a religião, dispõe-se a fazer um calendario seu segundo o seguinte criterio: os dias da semana e os mezes terão os nomes dos grandes revolucionarios. O sabbado chamar-se-á Lenine e o domingo Stalin. A contagem dos annos deverá começar em 1917 devendo todo o periodo anterior á Christo até 1917 ser designado como "Periodo capitalista".

Por desejo expresso de Stalin esse calendario começará a vigorar talvez em Outubro, por occasião do anniversario da revolução russa.

Nas menores coisas nota-se a vigilancia dos inimigos da Igreja. Até a reforma de um calendario, que para ser efficiente precisa contar com o apoio do Vaticano, causa verdadeira celeuma entre os seus adversarios.

Felizmente, parece que a Sociedade das Nações pretende reformar o calendario, tornando-o verdadeiramente efficiente, isto é, consultando a Igreja sobre a possibilidade de se fixar as festas religiosas, e não se preoccupando com o fanatismo dos inimigos da Igreja e deixando a Russia com o seu odio, afastar-se por completo do resto da humanidade. Seria de desejar que ella afastasse o bolchevismo de uma vez por todas do convivio das outras nações, pois o que faz a Russia na Sociedade das Nações é unicamente difficultar a paz universal.

Typ. ROSSOLILLO - Rua Asdrubal do Nascimento, 395-S. Paulo

A palavra do Episcopado Hespanhol em face do movimento nacionalista

Em Pastoral Collectiva, os Exmos. Snrs. Bispos da Hespanha condemnam o proceder do governo da Frente Popular, denunciam a intervenção da Russia já antes de deflagrado o movimento armado e justificam a insurreição nacionalista.

Noticias do Rio informam que por Sua Eminencia o Cardeal D. Sebastião Leme foi lida em reunião da Acção Catholica Brasileira uma Pastoral Collectiva do Episcopado Hespanhol dirigida aos Bispos do mundo inteiro. Acrescentou Sua Eminencia que dentro em breve será essa Carta Pastoral publicada em lingua portugueza para que possa ser bem divulgada, por se tratar de um documento dos mais importantes para o julgamento da situação hespanhola, capaz, alem disso, de orientar sufficientemente a opinião catholica, desfazendo todos os equivocos que se tem procurado levantar sobre a exacta attitude da Igreja em face do movimento libertador nacionalista.

Procurando desde já informar os seus leitores sobre as principaes affirmações dos Exmos. Snrs. Bispos da Hespanha, conseguiu o LEGIONARIO antecipar-se á publicação que está sendo preparada offerecendo este pequeno resumo da Pastoral em questão.

NATUREZA DA PASTORAL

Cumprindo a lei da Caridade, que une todos os membros do Corpo Mystico de Christo, os povos catholicos teem o costume de se auxiliarem mutuamente nos dias de tribulação e, sendo os Bispos os orgãos naturaes dessa communicação, o Episcopado hespanhol pela presente Carta Pastoral vem responder as mensagens collectivas ou cartas particulares recebidas do Episcopado catholico extrangeiro.

Grande parte da opinião publica extrangeira está mal informada sobre o que se passa na Hespanha, seja pela acção das forças occultas interessadas em deturpar a verdade, seja pela attitude de catholicos que, abusando desse nome, causaram um mal immenso á Hespanha, ou outros factores que contribuem para a propria imprensa catholica, por vezes, não estar ao corrente dos factos.

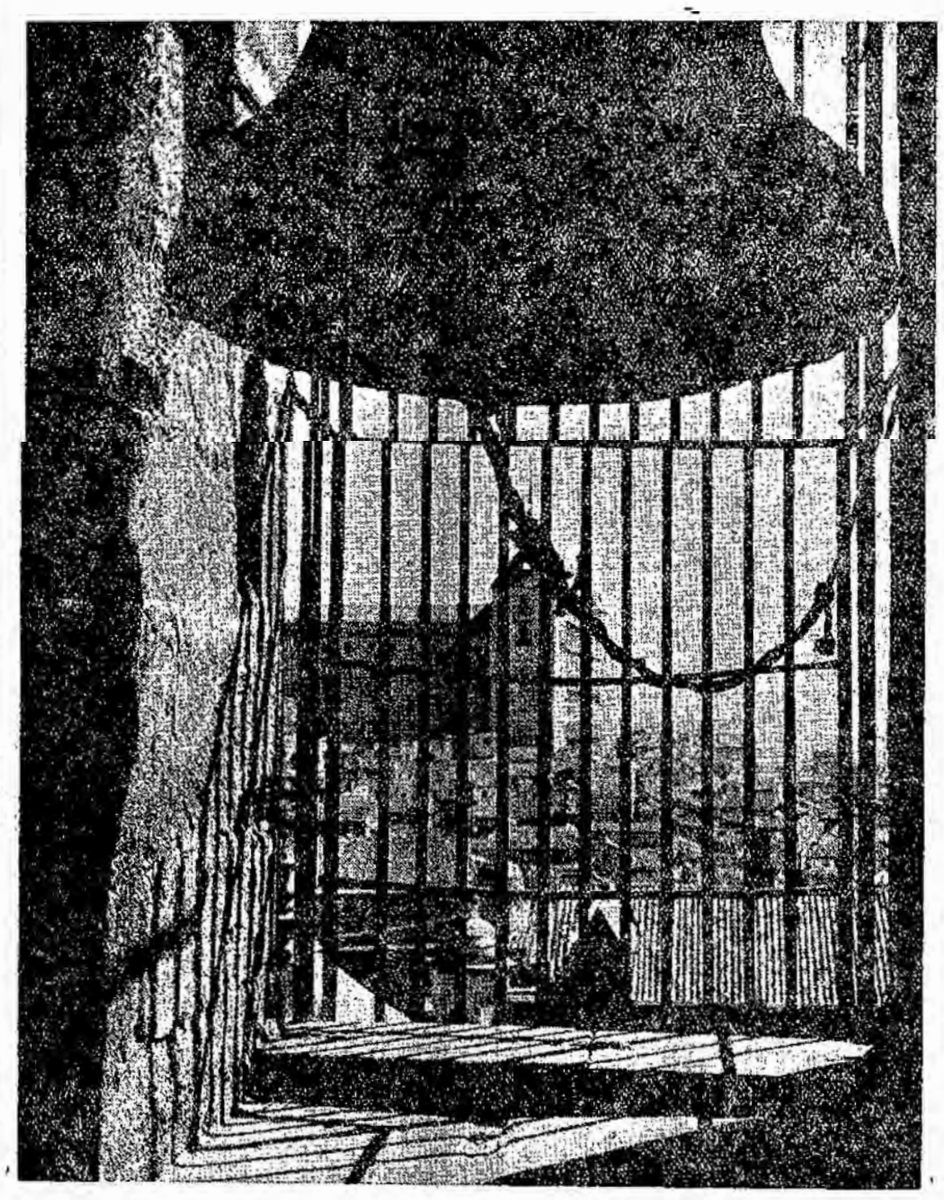
A presente Carta Pastoral visa dar a nota justa sobre o sentido da guerra, não pela demonstração de uma these, mas pela simples exposição dos factos que a caracterisam.

O EPISCOPADO E A GUERRA

Desde 1931, com a instauração de uma nova ordem politica na Hespanha, o Episcopado hespanhol vem dando, como sempre déra, grandes exemplos de prudencia apostolica e civica. Conformando-se com os ensinamentos da Igreja e fiel ás normas da Santa Sé, poz-se ao lado dos poderes constituidos para cóllaborar com elles para o bem commum. Assim, contribuiu poderosamente para estabelecer a concordia nacional.

Quando irrompeu a guerra civil, o Episcopado deplorou esse acontecimento doloroso, desejando antes de mais nada a paz. Os que accusam a Igreja de haver conspirado ignoram tudo o que ella fez para evitar o movimento armado.

Cabe, porem, ao Episcopado, para não fazer o papel dos "canes muti" que, tendo o dever de falar, calam-se deante da injustiça, cabe-lhe pronunciar o veredicto sobre a guerra hespanhola devido ás grandes repercussões desta sobre o dominio religioso.



A Cathedral de Toledo é, em certo sentido, o centro da vida religiosa da Hespanha, pois que nella se encontra a séde episcopal do Arcebispado-Primaz das Hespanhas, que é de direito a primeira figura do Episcopado hespanhol. Nosso cliché mostra o Alcazar de Toledo, anteriormente á revolução, visto do alto da torre multi-secular da famosa cathedral.

A guerra da Hespanha nasceu de ideologias irreconciliaveis. Graves questões de ordem moral e juridica, religiosa e historica, acham-se na sua origem, desde o inicio, percebe-se claramente que uma das partes trabalha pela eliminação da religião catholica da Hespanha. Como poderia o Episcopado silenciar deante disso?

OS CINCO ANNOS QUE PRECEDERAM A GUERRA

Esta guerra foi produzida pela temeridade, os erros e a malicia daquelles que, se governassem com justiça, poderiam evital-a: os legisladores de 1931 e os governantes que no Poder Executivo trabalharam por desviar a Hespanha de suas tradições e se oppôr aos sentimentos religiosos da nação. Alem de tantos erros por elles praticados, muitas vezes abandonaram seus poderes á plebe trabalhada pelas forças occultas como se deu por occasião dos incendios de maio de 1931, das revoltas de 1934 (Catalunha, Asturias, etc.), e no turbulento periodo que vae de fevereiro a julho de 1936, em que se destruiram 411 igrejas e se commeteram cerca de 3.000 attentados.

Para agravar a situação, a Russia de ha muito intervinha nos negocios internos da Hespanha, orientando muitos dos seus politicos e promovendo disturbios populares por intermedio de agentes do "Komintern", que a 27 de Fevereiro de 1936, por occasião da victoria da Frente Popular, decretou a revolução communista, financiando-a com sommas exorbitantes.

A 16 do mesmo mez, reunidos na Casa do Povo de Valencia, representantes da U. R. S. S. e delegados hespanhoes da III.ª Internacional decidiram, no paragrapho 9 de suas conclusões, "encarregar uma das secções de Madrid, a de numero 25, de recrutar agentes policiaes bem activos para eliminar politicos e militares destinados a ter um papel importante na contra-revolução". Ao mesmo tempo, organisavam-se milicias, que recebiam instrucção militar e armamento. Nellas 150.000 pessoas foram preparadas para o ataque e para a defesa, 100.000.

CONFERE COM S. THOMAS!

Deante desses e outros factos, não resta duvida que estavam preenchidas as condições estabelecidas por S. Thomaz para um movimento armado. Gravemente compromettida a propria existencia do bem commum — religião, justiça, paz — o conjuncto de autoridades socaes e homens prudentes estão nisso de accordo.

Objectam alguns que se não fosse a revolução nacionalista, a paz não seria perturbada e não se teria desencadeado a grande perseguição religiosa de que certos lugares da Hespanha estão sendo scenario. E' falso e a verdade é exactamente o contrario. Muitos documentos nos fazem conhecer o projecto minucioso da revolução marxista que estava preparada e teria sido feita em todo o paiz, se o movimento civico-militar não o tivesse feito abortar em parte. Taes projectos consistiam em exterminar o clero catholico, bem como os homens da direita, sovietisar a industria e implantar o communismo.

Em Janeiro deste anno, um dos dirigentes anarchistas declarava: "Os militares passaram á nossa frente para nos impedir de fazer a revolução."

A consciencia nacional sentia que todos os meios legaes estavam exgotados e só restava o recurso á força para manter a ordem e a paz. Pela logica dos factos, encontrava-se a Hespanha deante desta alternativa: ou succumbir ao assalto do communismo, ou tentar, num esforço gigantesco de resistencia, libertar-se desse inimigo terrivel e salvar os principios fundamentaes da vida social e de seus caracteres nacionaes.

A insurreição armada, levada a effeito pelos militares, desde o seu inicio teve o apoio do povo, em sua parte sã, o por isso deve ser chamada civico-militar. Certos observadores, com razão, já escreveram que a revolução hespanhola é "uma corrida entre o communismo e a civilisação christã", "uma nova etapa na lucta entre a revolução e a ordem", "uma lucta internacional num campo nacional".

CONCLUSÕES

Depois de haver declarado que a insurreição civico-militar hespanhola é um movimento nacional de defesa dos principios fundamentaes de toda a sociedade civilisada, concluem os Exmos. Snrs. Bispos:

1) — Apesar de seu espirito de paz e de não ter desejado a guerra, não podia a Igreja ficar indifferente na lucta. De um lado, procurava-se supprimir Deus, cuja obra a Igreja deve realizar no mundo, e se fazia á Igreja um mal immenso como, talvez, nenhuma instituição já soffreu no curso da historia; de outro lado, fôssem quaes fôssem as fraquezas humanas, havia um magnifico esforço para conservar o velho espirito hespanhol e catholico.

2) — Por isso mesmo, a Igreja não pode ser solidaria dos actos, tendencias ou intenções que hoje ou no futuro possam denaturar a nobre physionomia do movimento nacional, na sua origem, em suas manifestações ou nos seus fins.

3) — A insureição civico-militar provem do sentimento religioso do povo hespanhol, como força para reduzir á impotencia os inimigos de Deus e garantia da pratica da religião.

4) — O triumpho do movimento nacionalista é hoje, na Hespanha, a unica esperança de reconquistar a paz e a justiça com os bens que dahi derivam.

Em seguida, prosegue a Pastoral analysando demoradamente os caracteres da revolução communista, cujas crueldades sem igual na historia fazem della um movimento barbaro e inhumano, transcrevendo a condemnação que della fez o Santo Padre na Encyclica "Divini Redemptoris". Por fim entra na analyse dos caracteres da insurreição libertadora da Hespanha, que merece duplamente o qualificativo de nacional, porque a nação hespanhola nunca se confundiu com o governo da Frente Popular e porque o movimento armado foi recebido como uma grande esperança de salvação pela nação inteira.

As igrejas catholicas nos limites da Russia

Com grande solemnidade, realizou-se recentemente a cerimonia da consagração de uma nova Igreja catholica, erigida na fronteira russa. S. Emcia. o Arcebispo de Tinsk, Mons. Bukraba, consagrou o templo, o altar e os sinos, celebrando em seguida um solemne pontifical, tendo usado da palavra o prof. Falkowski, Reitor do Seminario de Vilna, que pronunciou um elevado sermão. Tomaram parte nas festividades as autoridades civis e militares, os dirigentes e os operarios das fabricas locaes, bem como grande massa de fieis provenientes das localidades proximas. A cidade de Mikaszewicze ultimamente tem florescido bastante graças ás industrias de compensados que dão trabalho a numerosos operarios, a engenheiros, e a empregados de administração. Ao espirito verdadeiramente catholico de todos esses trabalhadores, deve-se a construcção da nova Igreja que vem juntar-se ás outras, construidas em grande numero, nestes ultimos annos.

Ao trabalho desenvolvido pelos sodalicios marianos das senhoras catholicas que possuem grandes campos, deve-se a actividade em pról das Igrejas construidas nos limites com a Russia.

Ha muitos annos que estes sodalicios marianos vêm trabalhando com zelo pelo bem das Igrejas, ora cuidando dos paramentos e de tudo quanto é necessario para o culto, ora concorrendo com dinheiro para alliviar o soffrimento dos doentes e dos pobres das longinquas paragens do paiz. As numerosas cartas de agradecimento dos Snrs. Bispos e Parochos constituem para todos os sodalicios um estimulo para sempre continuarem nesse trabalho de espalhar o bem.

E' crime elogiar Dolfuss... mas não é crime elogiar Marx

Casos curiosos se nota na litteratura germanica, nestes ultimos tempos.

"Der Grosse Duden" é o nome de um notavel manual juridico composto pelo philologo allemão Conrado Duden, fallecido já ha um quarto de seculo, e que gozava até agora, no genero, de fama mundial.

Entretanto, a nova edição de 1937, em virtude da politica de partido, está tão cheia de lacunas que desmerecem bastante a sciencia allemã. Comprehende-se perfeitamente que o trabalho sahido da "Bibliographischer Institut" de Leipzig, trate com cuidado dos nomes, neologismos e até das abreviações do partido nacional-socialista.

Comprehende-se tambem que não tenham encontrado difficuldade em apresentar o socialista Marx e os politicos ecoslovaquios adornados dos adjectivos que enriquecem a litteratura nacional-socialista. Mas encontraram muita difficuldade em se tratando de Leipel, Dolfuss, Schusshnigg. Estes nomes, que em outros tempos, teriam sido collocados nos seus respectivos lugares na jurisprudencia allemã, foram supprimidos. Elogios á Marx! Vituperios á Dolfuss!

Ravaux ?

Um curioso tributo da França á Hespanha

Em plena cadeia dos Pyrineus, no logar denominado "Junta do Roncal" — fronteira franco-hespanhola, — a natureza distribuiu as cousas de um modo curioso: do lado francez extendem-se ricas pastagens, mas privadas de agua. Esta existe em abundancia do lado hespanhol, numa região esteril de terras nuas e rochedos calcareos.

Esta disposição da natureza está evidentemente a mostrar que a linha fronteiriça foi mal posta, sendo as duas regiões feitas para se completarem mutuamente.

Isto, aliás, foi comprehendido pelas povoações vizinhas, que mantêm entre si um curioso pacto pelo qual resolvem a questão.

Cada 13 de Julho, diante da "Pedra de São Martinho" — marco secular que evidencia as fronteiras nessa região — encontram-se duas pequenas delegações dos dois paizes, em trajes caracteristicos e na presença, dos importantes da localidade.

A delegação franceza entrega á hespanhola 3 eguas novas e brancas, sem defeito, acto esse executado segundo um cerimonial pictoresco.

Por meio desse tributo simples e ingenuo, os rebanhos da região franceza adquirem o direito de ir matar a sede nas fontes hespanholas...

Este uso data de 1275. Até hoje, mau grado todos os incidentes politicos e sociaes — as continuas guerras civis da Hespanha, a revolução franceza, a grande-guerra, a actual revolta de Franco, etc., — a cerimonia vem se repetindo infalivelmente, revelando um traço curioso da psychologia humana.

Em 562 annos, 562 vezes encontraram-se frente a frente as duas delegações. 562 vezes foram offerecidas as tradicionaes eguas brancas, e 562 vezes foi concedida licença para o uso das nascentes..



Descontos especiaes aos Snrs. Congregados.



Telephones: { 2-7278 / 6-1536
Caixa Postal, 3471

LEGIONARIO

Numero avulso
200 Reis

CHRISTVS HERI ET HODIE, IPSE ET IN SAECVLA (HEBR. XIII-8)

Anno XI | Director: PLINIO CORRÊA DE OLIVEIRA | São Paulo, 26 de Setembro de 1937 | Director-Gerente: J. FILINTO DA SILVA Jr. | Num. 263

7 dias em revista

O "Legionario" acompanhou com o maior enthusiasmo as merecidas homenagens, que, em muito boa hora, foram prestadas ás victimas da revolução de 35. "Em muito boa hora", dissemos, porque a indulgencia exagerada com que foram tratados os perfidos assassinos dessas victimas, constituia para ellas um verdadeiro ultraje. E esse ultraje exigia uma reparação.

Mas será um erro, contentarmonos tão somente com manifestações platonicas. Cumpre reagir mais efficasmente. Vamos ver, depois de tantos e de tão bellos discursos, o que farão nossos politicos. Porque, afinal, não é com discursos energicos e enfeitados, que se resolvem questões sociaes.

* * *

O acolhimento que a Assembléa Legislativa do Estado deu á Pastoral Collectiva de nosso Episcopado prova que nossos legisladores estão certos de que a voz da Igreja, no momento que passa, é a que mais efficientemente pode abrir os olhos das massas e das "élites" paganisadas, ao conhecimento da verdade e conduzir os corações ao amor da justiça. Não foi outra a razão por que o opportunissimo requerimento do Sr. Sebastião de Medeiros foi approvado por unanimidade.

Comtudo, cabe tambem a este proposito, a observação que fizemos no topico anterior. Se é esta a voz salvadora, que providencias se tomam para ampliar sua repercussão? Por exemplo, o que se faz contra as irradiações marxistas feitas em pleno S. Paulo para sustentar e pregar exactamente o contrario do que sustentou e pregou o Episcopado?

* * *

Vcy, que é sem duvida um dos mais brilhantes jornalistas do Brasil, teve na 5.ª Feira passada considerações muito opportunas sobre a infiltração que está soffrendo a corrente do Sr. José Americo, corrente esta em que os elementos esquerdistas adquirem uma preponderancia cada vez maior. Deste facto, deduzio o habil jornalista que as manifestações em memoria das victimas do levante de 35 seria implicitamente manifestações anti-"ameriquistas".

Tudo isto é em parte verdade, e pode estar muito bonito. Mas vem a proposito perguntar como é que o puritanismo anticommunista que Vcy. manifestou, não o impedio de advogar na mesma nota a causa do Sr. Pedro Ernesto, nada menos suspeito ao nosso ver, do que os mais suspeitos dentre os partidarios actuaes do Sr. José Americo?

* * *

Já que se falla em Pedro Ernesto, cumpre dar um esclarecimento sobre uma Missa celebrada no Rio em acção de graças pela libertação de S. S.

Houve quem se escandalisasse com o facto. Mas o escandalo, bem ponderadas todas as circunstancias, não tem razão de ser.

Para nós, que fallamos exclusivamente em nosso proprio nome, e que não arrastamos atras de nossos commentarios a responsabilidade de qualquer entidade politica ou religiosa, é muito facil dizer que o Sr. Pedro Ernesto é suspeito. Mas se a Curia Metropolitana do Rio de Janeiro fosse negar autorização para a celebração da Missa, ella faria muito mais do que isto: diria que é nitidamente communista. Affirmando-o, affirmaria implicitamente que o Tribunal que o impronunciou não cumprio o seu dever. E, com isto, entraria em conflicto declarado com o Poder Judiciario, que todas as nossas tradições politicas e sociaes timbram em manter acima de qualquer polemica ou discussão publica.

Concordamos em que o Sr. Pedro Ernesto é suspeito. Vamos até mais longe: é suspeitissimo. Mas poderia a Curia negar autorização para a celebração de uma Missa, á vista de simples suspeitas, por mais plausiveis que parecessem? E' claro que não.

* * *

Os jornaes estão noticiando que os espiritas desta Capital e do Interior se vão reunir em convenção para deliberar sobre sua attitude na proxima eleição de deputados e do Presidente da Republica.

O facto parece insignificante para muita gente que sabe que só ha em S. Paulo uma meia duzia de espiritas cultos, e que o resto é populacho credulo, e pouco afeito ao espiritismo.

Mas lembremos um facto doloroso para os catholicos. Nas eleições de 34, os espiritas, protestantes etc. se colligaram para eleger um deputado. E conseguiram isto, e muito mais, pois que ainda obtiveram a eleição de diversos perrepistas e peceistas sympathicos a elles. Tudo isto, elles o conseguiram com uma votação praticamente irrisoria. Por que?

A resposta é simples: organisação. Mas ella sugere outra pergunta: e nós?

* * *

O chronista parlamentar do "Estado" commentou com sympathia o que se passou no nosso Legislativo Etsadoal, a respeito da Pastoral Collectiva do nosso Episcopado. No emtanto, teve a esto proposito declarações que não podemos deixar de commentar.

Não é exacto, que o Cardeal Pacelli tenha ido a Londres a-

(Continúa na 2.ª pagina)

O EPISCOPADO BRASILEIRO fala á Nação

O Episcopado Brasileiro acaba de dar á lume uma magnifica Carta Pastoral, que põe de sobreaviso os catholicos contra o perigo do communismo.

E' inutil encarecer a importancia do notavel documento. Elle fará repercutir por todo o Brasil a palavra de Roma contra o communismo, palavra esta até ha pouco tão mal conhecida, que foram encontradas medalhas e santos no bolso de communistas mortos em 35.

O documento episcopal se destaca pelo realismo que o inspirou. Para elle, o perigo communista é real, é serio, é grave, mas não se apresenta tão imminente que justifique o abandono de qualquer meio de reacção que não seja o recurso ás armas. Pelo contrario, a Pastoral accentua insistentemente que o trabalho da reforma dos individuos é o mais seguro meio de combate ao communismo, o antidoto insubstituivel e inegualavel, de toda doutrina subversiva. Uma palavra de ordem se destaca muito nitida da Pastoral: Oração e Acção Catholica.

Mas se é verdade que a Pastoral preconisa tão somente estes recursos, não é menos certo que, pela vehemencia com que ella combate o communismo, ella dá a entender que, se este se collocar no terreno da lucta armada, os catholicos deverão, até a efusão de seu proprio sangue, batalhar pelo triumpho da Igreja e do Brasil.

Em synthese, a Pastoral Collectiva contem, para o actual momento, indicações orientadas por um ardentissimo amor á Igreja e á Patria, que cumpre que todos os catholicos leiam, meditem e acatem com respeitoso afecto.

Em um momento em que, no centro e na esquerda ha quem feche os olhos ao perigo communista, o Episcopado brasileiro mostra que nesta attitude só ha cegueira ou traição.

Mas, ao mesmo tempo, mostra elle que, ao contrario do que pretendem alguns dos partidarios da direita, é muito mais da reforma dos homens do que das instituições, que pode decorrer a salvação do Brasil.

PASTORAL

"Ao Reverendo Clero e fieis das nossas dioceses, saudação, paz e benção em Nosso Senhor Jesus Christo.

Carta Pastoral

A necessidade indeclinavel de preservar a integridade da fé e premunir os fieis dos perigos que a ameaçam, impõe-nos, neste momento de incertezas e apprehensões, o austero dever de elevar solennemente a voz em defesa do precioso e insubstituivel patrimonio espiritual da nossa civilização christã. No desempenho deste encargo seguimos respeitosa e fielmente o alto exemplo e insistentes conselhos do Pae commum da christandade, a quem, na pessoa de Pedro, Christo, Senhor Nosso, confiou a missão de apascentar o seu rebanho e confirmar na fé a seus irmãos.

O COMMUNISMO E' ATHEU

Gravissimo, entre os mais graves e angustiosos da historia, é o momento actual, em que se debate a humanidade, inquietada, em todos os continentes, pelos assaltos organizados do communismo sem Deus. Não é sobre um ou outro de nossos dogmas que se lança a duvida: é sobre a existencia do christianismo ou a sua negação radical que se trava a luta gigantesca. Já se não discute sobre esta ou aquella religião; o que se pretende, num esforço de immenso orgulho. é eliminar a Deus da vida humana e construir o futuro sobre o atheismo intractavel, com o cortejo tetrico de todas as suas ruinosas consequencias.

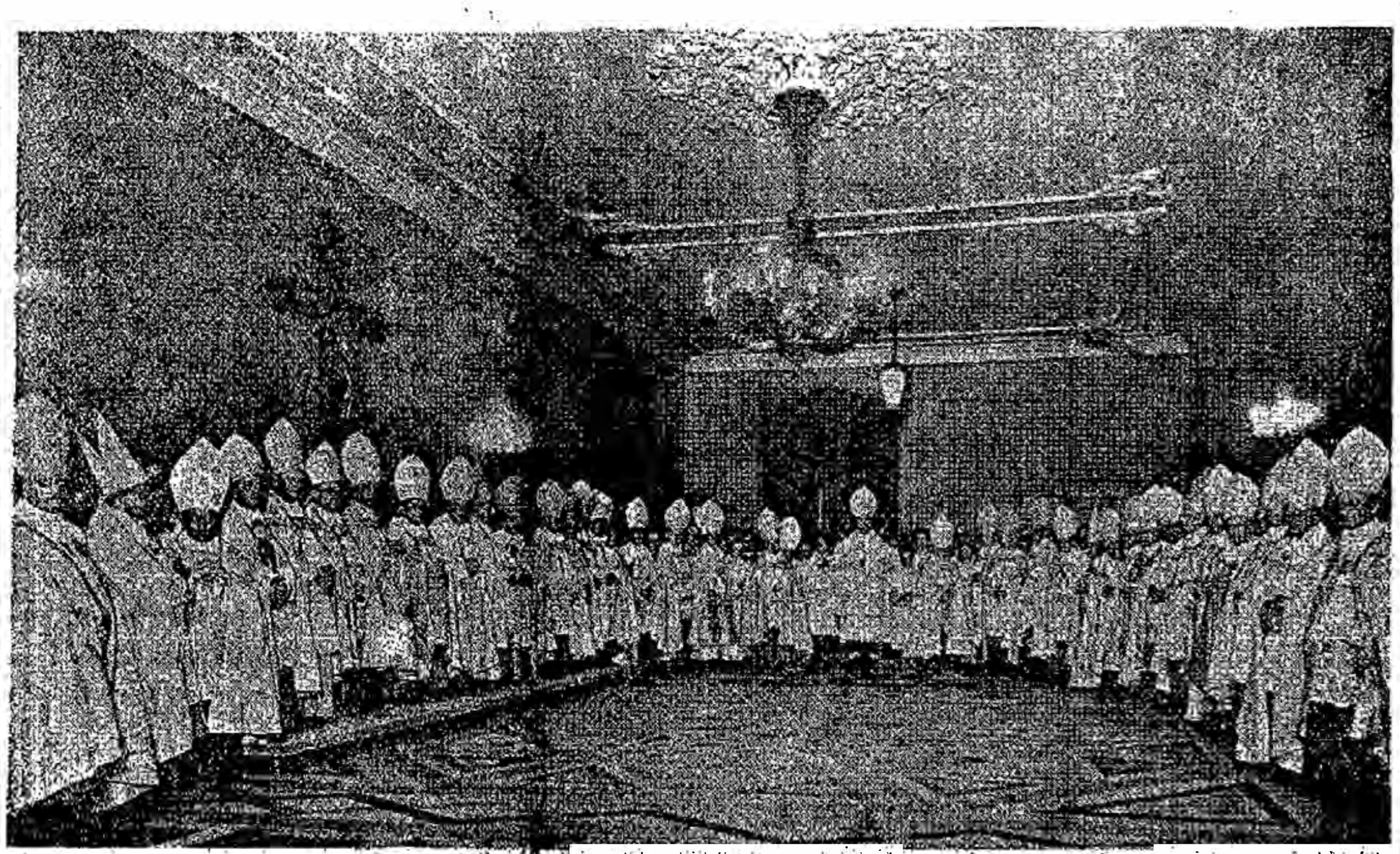
O communismo atheu, baseia-se, de facto, como bem sabeis, no materialismo absoluto, materialismo na concepção da natureza, materialismo na concepção da sua historia.

Producto necessario total de evolução da materia, o homem nesta doutrina de morte, já não é creatura de Deus, destinada a uma felicidade immortal. Sua patria unica é a terra: aos bens terrenos deve cingir-se a totalidade de seus desejos e a immensidade de suas esperanças. Na orientação dos proprios destinos, como no desenvolvimento da historia nenhuma funcção desempenha a sua liberdade, impiedosamente negada e substituida pelo determinismo cégo dos factores economicos, que condicionam inexoravelmente toda a concatenação dos factos humanos.

A FAMILIA, O ESTADO E A IGREJA NA CONCEPÇÃO MARXISTA

A familia cessa de ser a instituição divina, destinada a construir o ambiente natural e sobrenatural, insubstituivel, para a transmissão e desenvolvimento da vida, em harmonia com os designios da Providencia. Sem a santidade do sacramento que a consagra, sem a elevação das virtudes christãs que a dignificam, sem a estabilidade dos laços que a preparam para a nobreza da sua missão, ver-se-ha degradada ao nivel de uniões precarias, joguetes de paixões sem freio.

(Continúa na [illegible] pagina).



O episcopado brasileiro reunido na sacristia da Igreja da Candelaria, no Rio de Janeiro. Ao centro vê-se Sua Emcia. o [illegible]

A actuação de Pio XI
durante a revolução communista de 1920 na Polonia

Decorreu ha pouco o 17.º anniversario da revolução bolchevista na Polonia. Rememorando esses dias ao mesmo tempo tragicos e gloriosos, de Agosto de 1920, é justo que se recorde a obra de abnegação e heroismo desenvolvida pelo Pontifice Pio XI, então Mons. Achille Ratti, Nuncio Apostolico, na defeza da Polonia christã.

O anno de 1920 foi um anno decisivo, não só para a Polonia, mas tambem para a civilisação christã em geral.

A 14 de Agosto os bolchevistas já se haviam avizinhado dos suburbios de Varsovia e o corpo diplomatico na sua quasi totalidade havia deixado a capital, retirando-se para a longinqua cidade de Poznan; mas o Nuncio Apostolico, Mons. Ratti, permaneceu na cidade, considerando como seu dever permanecer até o ultimo momento com o povo junto ao qual elle representava Bento XV.

E na tormentosa noite de 14 para 15 de Agosto Mons. Ratti recolheu-se á sua capella e orou a Deus pela victoria da Polonia e da civilisação christã.

O proprio facto de ter o Nuncio Apostolico permanecido em Varsovia elevou e encorajou de modo extraordinario o espirito do povo. Mas não foi só. Mons. Ratti, além de pregar e orar, dirigiu todo o serviço de assistencia aos feridos, realisado pelos sacerdotes e alumnos do Seminario, chegando mesmo a inspeccionar pessoalmente esse serviço nas linhas de fogo.

Nessas visitas Mons. Ratti inteirava-se minuciosamente do trabalho dos enfermeiros e dirigia palavras reconfortantes aos seminaristas e aos soldados, fazendo-lhes ver a grandiosidade da sua missão de salvar a Polonia christã da ameaça moscovita.

A victoria de Pilsudski fechou a marcha das hordas communistas sobre Varsovia e sobre a Europa occidental; — victoria da fé, do ideal e da civilisação.

Desde aquelles dias, muita cousa mudou sobre a face da terra, mas são sobretudo duas cousas que surprehendem e commovem: o heroico Nuncio daquella hora historica de Varsovia se chama hoje Pio XI, feliz e gloriosamente reinante e o bolchevismo acha-se denunciado em Encyclica pela mesma voz que exhortava os defensores sob Varsovia ha 17 annos.

Mais uma vez, a historia da civilisação liga-se de modo inconfundivel á historia da Igreja de Jesus Christo.



O cliché acima reproduz um instantaneo tomado numa cerimonia official, pouco depois da revolução na Polonia. Nella vê-se Mons. Achilles Ratti, então Nuncio Apostolico, ladeado pelo Marechal Pilsudsky e pelo Sr. Herbert Hoover. Atraz de Pio XI está o maestro Paderewski, antigo presidente da Polonia.

Visitas ao LEGIONARIO

Estiveram quarta-feira p.p. em nossa Redacção, honrando-nos com sua visita o Revmo. Pe. Alcino Veloso de Siqueira, illustre professor da diocese de São Carlos e o Dr. Oscar Amarante, distincto engenheiro desta Capital.

Os dois visitantes, saudados pelo Director do LEGIONARIO, tiveram para com o jornal, palavras amigas e dictadas por um coração sincero.

O Revmo. Pe. Alcino Veloso de Siqueira referiu-se com enthusiasmo á orientação segura que o LEGIONARIO fornece aos leitores, encarando todos os assumptos de que trata com grande imparcialidade e visando exclusivamente o bem da Igreja.

A escola leiga
favorece o atheismo

O Dr. Heitor David Castro, Ministro da Republica de S. Salvador nos Estados Unidos, fez uma conferencia no Instituto de Direito Constitucional da Universidade de Virginia, atacando a educação leiga que, dissimulada em neutra, geralmente combate a religião nos paizes onde ainda reina.

O orador verberou uma certa imprensa, a serviço do materialismo, que, deformando as noticias, trabalha com fins que nada têm a vêr com o interesse publico; elle desejaria a inexoravel destruição do atheismo e do materialismo, cujas consequencias naturaes são os ensinamentos revolucionarios.

Conclue dizendo que se os corações dos homens, atravez a educação christã, fôrem ganhos para a causa da paz, então os tratados serão respeitados e não mais vistos como cartas rasgadas, a bôa fé reinará nas relações internacionaes e raiará uma éra de verdadeira fraternidade humana.

A propaganda allemã
no extrangeiro

Transcrevemos de "La Croix", o importante diario catholico de Paris, as informações seguintes:

Depois do "caso" Gustloff de Davos, occorrido na Suissa, foram divulgadas importantes revelações a respeito da organização dos allemães residentes no extrangeiro.

Todos elles estão submettidos a uma obediencia incondicional, a qual devem observar por juramento. Em cada nação ha um chefe do paiz, ao qual obedecem os chefes regionaes. Segundo estatisticas, existem actualmente mais de mil dirigentes espalhados pelas nações.

Todos os chefes são nomeados pessoalmente por Hitler; é a elle que prestam seu juramento de obediencia.

Annualmente ha, em Erlangem, (Baviera) uma assembléa secreta onde são nomeados novos dirigentes e dadas as ordens concernentes a cada paiz.

Essas reuniões são sempre presididas por Hitler.

Uma iniciativa que os catholicos brasileiros deveriam tomar
A lucta contra o alcoolismo

No proximo mez de Outubro, terá lugar em Varsovia um Congresso Internacional Catholico contra o alcoolismo. O Eminentissimo Cardeal Secretario de Estado de Sua Santidade dirigiu, a respeito, uma carta a Sua Em. o Cardeal Kakowski, Arcebispo de Varsovia, exprimindo a satisfacção do Santo Padre por essa importante manifestação contra uma das pragas dos tempos presentes — o alcoolismo. Este Congresso foi sugerido pela Liga Internacional Catholica Anti-alcoolica, da qual é presidente S. Excia. o Bispo de São Gallo, Mons. Scherwiler.

A LIGA INTERNACIONAL ANTI-ALCOOLICA

Em 1909 reuniram-se no Congresso Internacional de Scheveningen, as organisações anti-alcoolicas de diversos paizes que, fundidas, receberam o nome de Liga Anti-alcoolica Internacional. A Santa Sé concedeu a esta nascente organisação todo o seu apoio, tendo, mesmo, encarregado S. Em. o Cardeal Merry del Val de dirigir uma carta aos membros da Liga. Aos 14 de Abril de 1914, o presidente da Liga, conde Ruys de Beerenbrouck recebeu aquella carta que constitue, como que a Carta Magna da lucta contra o alcoolismo. Logo após a grande guerra, a Liga se reuniu pela primeira vez, no anno de 1926, na Allemanha, e em 1928 foi discutido e approfundado na cidade de Anturpia, o problema do "alcoolismo e as missões", tendo as discussões conseguido attrahir o interesse de Sua Em. o Cardeal Van Rossum, Prefeito da Congregação da Propaganda Fide.

No Congresso de Londres em 1934, a Liga já contava

(Continúa na 5.ª pag.).

Premio
de pacifismo... ou de... medo?

Segundo noticias de Paris, solicitam os diarios republicanos hespanhóes seja conferido a Azaña o premio Nobel da Paz de 1937.



Fundamenta-se o pedido no facto de Azaña, após o bombardeio de Almeria por navios allemães, não ter declarado guerra ao Reich; por magnanimidade. E, por amor á paz mundial, teria Azaña renunciado ás represalias...

OS CONVIDADOS ÁS NUPCIAS DO FILHO DO REI

DECIMO NONO DOMINGO DEPOIS DE PENTECOSTES

Evangelho segundo São Matheus, cap. XXII, vers. 1-14.

Naquelle tempo, fallava Jesus aos principes dos sacerdotes, e aos Phariseus em parabolas, dizendo: O reino dos céus tornou-se semelhante a um homem rei que preparou nupcias para seu filho. E mandou seus servos a chamar os convidados para as bodas, e elles não quizeram vir. Enviou novamente outros servos com este recado: Eis que já preparei meu banquete; os meus bois e os cevados foram mortos, e tudo está prompto: vinde ás bodas. Mas elles desprezaram o convite: e se foram, um para sua casa de campo, outro para seu negocio. Outros, porém, prenderam os servos que o senhor enviára, e depois de os cobrirem de ultrajes lhes deram a morte. Mas o rei, tendo ouvido isto, irou-se; e, fez marchar seus exercitos, acabou com aquelles homicidas e poz fogo á sua cidade. Disse então aos seus servos: E' certo que as bodas estão preparadas, mas os que haviam sido convidados não foram dignos; ide, pois, ás encruzilhadas dos caminhos, e a quantos encontrardes, convidae-os para as bodas. E, tendo sahido os seus servos pelas ruas, reuniram todos os que encontraram, maus e bons; e a mesa do banquete ficou cheia de convidados. Entrou, então, o rei para ver os que se assentavam á mesa, e viu ahi um homem que não estava vestido com a veste nupcial. E disse-lhe: Amigo, como entraste aqui não tendo a veste nupcial? Mas, elle emudeceu. Então disse o rei: Atando-o de mãos e pés, lançae-o nas trevas exteriores: ahi haverá choro e ranger de dentes. Porque muitos são os chamados e poucos os escolhidos.

COMMENTARIO

Este é o significado da parabola:

O homem-rei é o Pae Eterno, o filho do rei, o esposo, Jesus Christo, a esposa, a Igreja. As nupcias entre estes dois esposos começaram na Incarnação, quando o Filho Eterno do Pae assumiu a natureza humana, na união da sua Pessôa Divina: a natureza humana tomou como sua esposa dilecta, a Igreja, ou seja a communhão dos fieis.

O banquete nupcial deu-se quando o Pae Celeste, pelo seu Filho Unigenito, propoz aos Judeus e a todo o mundo a mesa da doutrina dos Evangelhos, dos Sacramentos, especialmente da SS. Eucharistia. — Para este convivio convidou o Senhor, por Moyses e os prophetas, e ultimamente por seu Filho, Jesus Christo, e os Apostolos, primeiro aos Judeus, seu povo eleito, a quem antes dos mais se propunha a doutrina da salvação. Elles, porém, preoccupados com os bens da terra, symbolizados na casa de campo e outros negocios, recusaram o convite, chegando a maltratar os enviados do Rei, e até a matal-os, como fizeram com Jesus Christo e alguns apostolos. — Por isso, enviou-lhes o Senhor o castigo: tiveram sua cidade destruida e sua nação dispersada com a invasão da Palestina por Vespasiano e o cerco de Jerusalem por Tito.

Só então, em segundo lugar, dirigiu-se o Senhor aos Gentios espalhados por todo o mundo, de maneira que foi necessario sahirem os apostolos pelos caminhos todos, e todas as estradas para evangelizál-os. Os gentios — bons e maus, isto é, de toda a classe de pessôas, — acolheram benevolamente o chamado divino e ingressaram a Igreja, para saborearem os manjares celestes de sua doutrina, seus sacramentos e sua moral.

Este banquete perenne — pois na Igreja de Deus a mesa está sempre posta a quem quizer meditar e saborear a doutrina e os meios de salvação — termina no fim do mundo. E' o dia, em que o Senhor entrará na sala de festim, para vêr os que se assentam á mesa, examinal-os, premial-os ou punil-os. Eis que descobre entre os fieis da Igreja quem não se vestia com os trajes convenientes e condignos dos convivas de seu Divino Filho. — Esta veste nupcial, obrigatoria para um digno filho da Igreja, não é a Fé, pois esta virtude é condição preliminar para o só ingresso na Igreja; mas são as bôas obras, ou, de modo geral, a caridade. De sorte que não basta crêr para a pessôa salvar-se; é absolutamente necessario praticar a doutrina de Christo. Sem as obras, a fé é morta, como diz São Thiago Apostolo; e São Pedro, na sua segunda epistola nos exhorta a assegurar a nossa vocação á Fé pelas bôas obras — "Esforçai-vos por tornar pelas bôas obras mais certa a vossa vocação".

Aquelle conviva, que se encontrou sem a veste nupcial, symboliza, pois, o Christão que contenta-se com a fé e descurou pratica da doutrina de Jesus Christo. De nada lhe serviu a vocação, sinão para tornal-o mais culpado. E realmente seu silencio bem denuncia a consciencia de sua culpa, quando não seguiu as inspirações divinas que o convidavam para a pratica das virtudes. Eis o castigo de sua negligencia no serviço divino, no cuidado de sua alma: foi lançado nas trevas exteriores, ou seja, no Inferno, para soffrer as justas penas de seus peccados.

Termina a parabola com estas palavras: "Muitos são os chamados e poucos os escolhidos". Ellas, é claro, não se podem referir aos ultimos chamados, dos quaes um apenas se encontrou indigno de se assentar á mesa. Ellas se applicam aos Judeus, a quem Nosso Senhor se dirigia immediatamente nesta parabola. Delles sim apenas attenderam aos chamado divino uns poucos: os apostolos e os discipulos.

O que não quer dizer que devamos cruzar os braços contentes por termos acolhido a graça da vocação. Cada um de nós póde bem, no dia do juizo, ouvir as palavras dirigidas ao conviva indigno. Cuidemos pois de ser verdadeiros servidores de Christo, guardando na nossa vida, integralmente, todos os seus preceitos.

COMMENTANDO

SOBRE A FAMILIA CATHOLICA

Publicámos em nosso ultimo numero, na secção "Revista", um apanhado do Pe. Barbera, S. J., sobre o Congresso Internacional da Familia Christan, que se reuniu recentemente em Paris. Uma cousa queremos notar hoje: o Brasil não compareceu a elle. Ainda não existe aqui uma "Associação do Casamento Christão nos moldes da fundada na França e agora disseminada em numerosos paizes europeus e em diversos americanos.

E entretanto, como vimos pelas theses expostas no Congresso, não são poucos os importantes assumptos que tocam á familia. Os mesmos problemas e as mesmas difficuldades existentes na Europa, tambem surgem aqui. A mesma necessidade de proteger a familia, de defendel-a contra os perigos de toda a natureza, a mesma necessidade de agir junto aos "orientadores da opinião" para que impere em todos os meios o verdadeiro espirito da sociedade familiar, como entende e o prega a Egreja Catholica, existe em nossa Patria.

Não basta que a Constituição Brasileira diga em seu art. 144, que, "a familia, constituida pelo casamento indissoluvel, está sob a protecção especial do Estado". O LEGIONARIO já referiu a propaganda que advogados uruguayos fazem entre nós, para a realisação de divorcios, no paiz vizinho. Referimos tambem a fundação nesta Capital, de uma Liga ou Sociedade de "intellectuaes" pelo Divorcio. E, em todas as livrarias encontram-se expostos livros dissolventes da vida familiar. Tudo isto existe no Brasil, apezar da "familia, constituida pelo casamento indissoluvel, estar sob a protecção especial do Estado".

Convem, pois, que os catholicos, que agora começam a manejar as armas da Acção Catholica e já com tão bons resultados em muitos de seus sectores, não esqueçam o sector basico que é a familia. Só elles, que possuem a doutrina immutavel e perfeita da Egreja Catholica, podem realisar no terreno familiar um trabalho por excellencia. Não será possivel entre nós, uma "Associação do Casamento Christão", semelhante á da França, com suas ramificações em todas as Parochias, em todas as cidades, em todas as villas, com seus folhetos, seus opusculos, seus livros e seus Congressos?

Para o bem de nossas familias e de nossa Patria acha-mol-a uma urgente necessidade, antes que providencias mal orientadas sejam dadas pelo Estado, a pretexto de "protecção especial"!...

DECLARAÇÕES INSUSPEITAS

O "New York Times" é um jornal insuspeito em relação ao movimento nacionalista hespanhol. Todas as suas noticias e commentarios são sempre favoraveis ao governo chamado "republicano". Quando da tomada de Bilbao, porém, publicou uma nota de seu correspondente William P. Carney, da qual traduzimos sem commentarios os topicos que se seguem:

"Na minha opinião, todos os prejuizos causados a Bilbão resultaram apenas da destruição de cinco pontes, cujas explosões damnificaram as casas vizinhas. Não ha nenhum signal de bombardeios aereos..."

"Ao entrar em Bilbao, pela Calle Zabalbilde, approximou-se de mim um homem e me falou em inglez, acompanhando-me depois. **Elle me mostrou o Convento do Anjo da Guarda, onde 300 pessôas, inclusive numerosos sacerdotes, foram massacrados a 5 de Janeiro deste anno, pelos extremistas...**"

"Iamos pela margem direita do Nervion. A margem esquerda estava apinhada de gente que nos applaudia..."

"Um grupo de habitantes da margem direita escalava o palacio governamental e depois de arrancar e rasgar a bandeira republicana que alli fluctuava içou em seu lugar o pendão vermelho-ouro dos rebeldes (sic). Ao mesmo tempo enguiam-se acclamações do povo reunido na Praça, á Hespanha, ao General Franco e ao Exercito rebelde (sic), "que nos libertou de onze mezes de oppressão..."

"Abraçando os officiaes rebeldes (sic), homens e mulheres, rindo e gritando pelas ruas, repetiam sempre: "Muchas gracias! Muchas gracias" Falavam rapidamente das miseraveis rações alimenticias com que se tinham mantido e da pequenina fatia de pão preto e duro, dada diariamente a cada pessôa..."

"Por toda a parte havia applausos e manifestações. Admiro-me, deante da immensa multidão que logo surgiu vinda não sei de onde. Todos queriam beijar a bandeira dos insurrectos (sic). **Foi uma acolhida extraordinariamente enthusiastica a que foi feita pela população que ficára em Bilbao...**"

"CONFITEOR"

O livro de Paulo Setubal é muito mais do que o historico de uma alma, ou até mesmo de uma geração. Elle é a propria historia viva e empolgante do drama espiritual do Brasil contemporaneo. Todos aquelles que tem qualquer parcella de responsabilidade pelos destinos do Brasil, paes de familia, professores, sociologos, estadistas, deveriam ler a extraordinaria experiencia intima de Paulo Setubal. Atravez de suas paginas de sangue, não é apenas um homem que chora e que soffre.

"Confiteor" é o grito lacinante de gerações inteiras que foram desviadas de Deus; o grito não apenas da geração de Paulo Setubal, mas de todas as outras que se lhe tem seguido até aqui, e ainda de algumas outras que virão.

Não pertenço á geração de Paulo Setubal. Mas a tal ponto é verdade que seu livro é o drama de todos os brasileiros deste seculo, que, ao ler o "Confiteor", tive a impressão de ser elle um mosaico em que se engastavam pedacinhos de meu proprio passado, de pernoite com episodios e impressões que companheiros do meu tempo me contaram em confidencia, ou que delles espreitei furtivamente, nos rapidos instantes em que as almas, distrahidamente, se abrem. Entre a geração de Paulo Setubal, a minha e as que se lhe seguiram, ha mais do que simples analogias, ha identidades profundas no sentir e no pensar. A bem dizer, a differença foi só uma, mas esta formidavel, essencial, basica: o movimento mariano que proporciona aos moços de hoje o ambiente salvador que a Paulo Setubal e aos do seu tempo faltou inteiramente. Uma differença, pois, que é uma attenuante para elle e uma aggravante para nós.

* * *

Em substancia, o drama de Paulo Setubal foi o de uma alma que perdeu a pureza e mais tarde perdeu a Fé, que se esquivou systhematicamente aos chamamentos divinos que eram para elle a molestia e a vocação sacerdotal, e que, no ocaso prematuro de sua vida, se voltou para Deus em um magnifico gesto de contrição, que encheu de nobreza, de espiendor e de santidade os ultimos mezes de sua existencia terrena.

Mas este drama é de tal maneira vivido, de tal maneira sentido, de tal maneira narrado, que o eleva ás culminancias de uma das mais bellas obras do genero, em nossa literatura contemporanea, maior, por exemplo, do que o commovedor e deslumbrante prefacio de Anthero de Figueiredo no "Ultimo Olhar de Jesus".

Paulo Setubal foi um dos corações mais genuinamente brasileiros que jamais tenham pulsado em nossa terra. E por isto porque era forte demais para elle o exemplo unanime dos collegas, o escarneo dos irmãos, a atracção da concupiscencia.

Para resistir, teria sido necessaria instrucção religiosa, formação espiritual ou ao menos amigos bons.

E Paulo Setubal só encontrou tudo isto pela metade da parte de todos, exceptuada talvez sua Mãe.

Mire qualquer brasileiro este quadro, e diga, caso elle não tenha a graça de ser virgem, se esta historia é só de Paulo Setubal, ou se não é tambem a sua.

* * *

Alargou a brecha a impiedade. Por falta de instrucção religiosa, por injuncções do ambiente, pelo sarcasmo dos amigos máos e pela ausencia, dos amigos bons, Paulo perdeu a Fé. Porém perdeu-a tambem, e cumpre não esquecel-o, porque na sua alma não habitava mais a pureza que agrada ao Cordeiro de Deus.

Mas perdeu Paulo realmente a Fé? Elle o affirma, e eu o creio. Mas elle perdeu a Fé, como a perdem os brasileiros em geral: isto é muito menos pelo facto de inteligencia mal informada não ver a verdade, do que pela recusa da vontade em praticar o bem.

E por isto, este rapaz incredo, afogado na sensualidade que delle fizera uma alma gananciosa, sensual e frivola, tinha subitos movimentos para Deus. Quando entrou para a Ordem 3.ª do Carmo, e quando sentiu vocação para o Sacerdocio, que objecções lhe fez sua inteligencia de incredulo? Nenhuma. Porque, no fundo, não tinha nenhuma a fazer. Incredulo, elle o era. Mas muito mais porque não queria crer, do que porque realmente não cresse.

Paulo Setubal quiz ser Padre! Quem haveria de o suppor, lendo-lhe 6 ou 8 annos atraz as suas obras!

Mas abra-se tanto e tanto coração que por ahi andou soberbo e endurecido. E diga-se depois se tambem elle não teve horas em que a graça de Deus, o visitou no fundo do abysmo, como visitou o filho prodigo quando mais duro ia o seu exilio. Ahi, como no mais, o drama de Paulo Setubal é o archetipo do drama espiritual contemporaneo.

* * *

Finalmente, quando sua vida declinava para o ocaso, Paulo Setubal se converteu. Sua conversão foi profunda e sua contrição amarga.

Com que carinho de filho Paulo Setubal se refere ao Bom Pastor que encontrou na tarde de sua vida! Quanto daria eu, para saber que longas horas de conversação teve Paulo com o Christo, para poder amal-O com tão extremosa adoração!

E' preciso ler o que Paulo escreveu do Christo, para se avaliar a doçura do que o Christo disse a Paulo nessas longas horas de intimidade.

Mas o amor de Paulo não ficou ahi. Elle se expandiu no apostolado, e a obra que elle produzio foi esse extraordinario "Confiteor", ardente apologia da Fé e da Pureza, que elle lança, do fundo da sepultura mas tambem do alto da gloria dos justos, á mocidade de sua terra!

Com que humildade authentica elle o fez! Com que pezar sincero! Com que amor radioso no Coração de Jesus!

Todos as pessoas a quem a edade e outras circunstancias permittem leituras realistas, deveriam ler "Confiteor". Elle é um presente de Paulo Setubal moribundo, a todos os brasileiros, mas especialmente ás almas virginaes ou contritas, que vivem sob o manto da Virgem das Virgens. Para que amemos ainda mais o bem que praticamos, ou choremos mais o mal que fizemos.

* * *

E' curioso, mas eu que nunca vi Paulo Setubal, fiquei com saudades delle ao terminar a leitura de seu livro. Saudades delle, e sympathia para com as figuras privilegiadas em cujo convivio elle introduz o leitor: sua santa mãe, seu professor, sua esposa, sua admiravel filhinha.

E' a todos elles, a memoria dos que foram e á virtude dos que ficaram, que dedico este artigo. E' uma homenagem sem o valor literario de outras, mas enthusiastica, sincera e commovida como poucas.

"Confiteor" é o grito lacinante de gerações inteiras que foram desviadas de Deus.

E' preciso ler o que Paulo escreveu do Christo, para se avaliar a doçura do que o Christo disse a Paulo.

"Confiteor" é a ardente apologia da Fé e da Pureza que elle lança á mocidade de sua terra.

CATHOLICOS

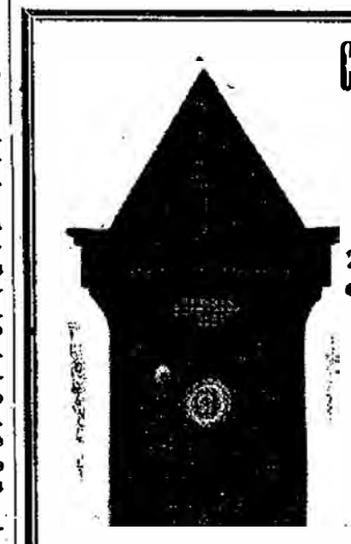
Comprem EXCLUSIVAMENTE suas Joias e seus presentes, na conhecida joalharia

CASA CASTRO

RUA 15 DE NOVEMBRO, 4 (Esquina da Rua Anchieta)

Officinas proprias.

Unicos concessionarios dos **afamados** relogios **"ELETRA"**



Cofres para Igrejas

com segredo

DIMENSÕES

Largura . . . 0,21
Fundo 0,23
Altura 0,52

PINTURAS GOTHICAS

250$000 com 10 % de desconto para pagamento á vista.

Installações modernas de aço, para escriptorios.

RUA QUINTINO BOCAYUVA, 27

Phone 2-2654

S. PAULO

GOVERNO ARCHIDIOCESANO

S. Excia. Revma. o Snr. Arcebispo Metropolitano esteve por alguns dias em Apparecida do Norte, onde fôra esperar a romaria paulista áquella Basilica de Nossa Senhora.

S. Excia. Revma. visitou o "Mosteiro Santa Therezinha" de Mogy das Cruzes, a Igreja da Ordem Terceira do Carmo desta mesma cidade e o Asylo dos Pobres de Apparecida do Norte.

Enviou S. Excia. Revma. telegramma de felicitações, ao Exmo. Revmo. Snr. D. José Marcondes Homem de Mello, Arcebispo-Bispo de São Carlos; aos Revmo Mons. Luiz Gonzaga Bezo, ao Revmo. Fr. Boaventura Maria Aldenoje ao Dr. Washington de Oliveira.

S. Excia. Revma. enviou pezames á Familia do Dr. Manoel Villaboim, fazendo-se representar nas exequias do fallecido, bem como, nas de D. Anna de Queiroz Telles.

O Revmo. Pe. Paulo Auridsol Freire representou S. Excia. Revma. no desembarque do Dr. Julio Roca.

Presidiu S. Excia. Revma. a reunião da Commissão da Nova Cathedral.

Estiveram em visita ao Snr. Arcebispo Metropolitano: Cgo. José Maria Fernandes; Revmo. Vigario de Poá; Revmo. Vigario de Villa Arens; Pe. Superior da Escola Apostolica dos Passionistas de Osasco e seus néo-ordenados; Pe. Luiz de Abreu; Pe. João Marques da Silva Faia; Pe. João Pavesio; Pe. José do Amaral Germano; Pe. Antonio David; Superiora das Franciscanas de Campinas; Superiora do "Asylo dos Cegos Pe. Chico"; Conde Dr. José Vicente de Azevedo; Dr. Paulo Vicente de Azevedo; Dr. Renato Motta; Vittorio Wirespeare Gulcciardi; Maurice Duperroy; D. Angelina Vicente Francischini; D. Francisca de Souza Aranha Setubal; D. Umbelina de Souza Aranha; D. Leonor de Campos Salles; D. Carmelita Vicente Barbosa; D. Maria das Dores Prado Guimarães; D. Chantal Guimarães; D. Raphaela Sampaio Vianna.

Um documento significativo

Em nosso numero anterior e no de hoje, estampamos o resumo de uma Carta Pastoral dirigida pelo Episcopado Hespanhol aos fieis do mundo inteiro, denunciando como nitidamente communista o governo de Valencia. A' vista de uma affirmação tão solemne e que envolve acusação tão grave, uma alternativa se impõe: ou os Bispos da Hespanha disseram a verdade, ou não. No primeiro caso, trahe a Igreja e a civilisação quem defender o Governo de Valencia. No segundo caso, ou os Bispos da Hespanha são os mais myopes ou os mais perfidos que se possa conceber. Excluida esta ultima hypothese que é evidentemente falsa, só nos resta a primeira: o governo de Valencia é nitida, clara, indiscutivelmente communista.

A vista disto, como julgar o manifesto que abaixo transcrevemos, subscripto por nomes dos quaes alguns estavam não ha muito inscriptos nos registros dos presidios politicos de S. Paulo e do Rio? Como julgar, sobretudo, a attitude dos parlamentares que o subscrevem, e que foram eleitos com votos de catholicos? A resposta é dolorosa. Mas não é difficil atinar com ella.

"Nós intellectuaes brasileiros, patriotas e democratas, fieis á nossa propria consciencia, não podemos silenciar mais ante o que se passa nas terras desgraçadas da Hespanha.

Esta nossa attitude tem apenas o sentido de uma pura demonstração de amôr á liberdade e á cultura, tão ameaçadas pelas hordas do fascismo internacional, no paiz que deu ao patrimonio da humanidade figuras como Goya e Cervantes.

O Governo de Valencia é, de facto e de direito, a legitima expressão da vontade nacional, desde que foi eleito por uma grande maioria em pleito realisado sob governo adverso. E outro, aliás, não tem sido o espirito da attitude do Governo Brasileiro, tanto que até hoje mantemos nossa representação diplomatica junto ao Presidente Azaña, sem que tenhamos dado siquer aos rebeldes o reconhecimento de belligerancia.

Estamos, portanto, no direito de manifestar nossa consciente solidariedade para com o povo hespanhol e o governo que elle escolheu nas urnas, ambos profundamente unidos entre si, enfrentando, numa luta heroica, as hostes do fascismo que ameaçam destruil-os num supremo attentado a todas as conquistas do progresso e numa affronta á dignidade humana.

Exercitos estrangeiros de occupação sob a bandeira do fascismo imperialista, intentam liquidar uma das mais gloriosas republicas do mundo. A população catholica das provincias bascas é dizimada por forças mercenarias.

Neste caso, cabe a todos os homens honestos, a todos os republicanos, o dever de manifestar a sua solidariedade para com aquelles que defendem, desamparados, essa mesma Republica, como regimen e como nação.

Aos intellectuaes é que toca imperiosamente o mais consideravel e especial dever na defesa de uma democracia em perigo, porque é, sobretudo no regimen democratico que a liberdade de pensamento e de crença pode vicejar em toda sua plenitude, o que para a cultura, é essencial.

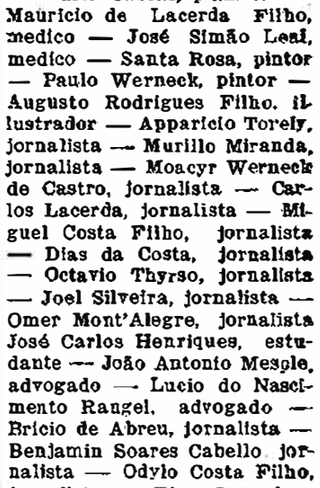
Convidamos, pois, todos aquelles que não queiram para o Brasil momentos como o que está vivendo a Hespanha á apoiar valorosamente a luta do povo hespanhol e do Governo de Valencia contra os traidores que se unem aos estrangeiros para massacrar os seus proprios irmãos, num tributo ao fascismo guerreiro.

Rio, Setembro de 1937.

Abel Chermont, senador — Thomaz Lobo, senador — João Mangabeira, deputado — Genaro Pontes Souza, deputado — Osorio Borba, deputado — Abguar Bastos, deputado — Domingos Vellasco, deputado — Allipio Costallat, deputado — Café Filho, deputado — José Lins do Rego, escriptor — Alvaro Moreyra, escriptor — A. D. Tavares Bastos, escriptor — Graciliano Ramos, escriptor — Brasil Gerson, escriptor — Adalgisa Nery, escriptora — Murillo Mendes, escriptor — Annibal M. Machado, escriptor — Eloy Pontes, escriptor — Azevedo Amaral, escriptor — Arthur Ramos, escriptor — Caio Prado Jr., escriptor — Eugenia Alvaro Moreyra, actriz — Marcello Roberto, architecto — Milton Roberto, architecto — José Antonio, engenheiro civil — Mario Cabral, pianista — Mauricio de Lacerda Filho, medico — José Simão Leal, medico — Santa Rosa, pintor — Paulo Werneck, pintor — Augusto Rodrigues Filho, illustrador — Apparicio Torely, jornalista — Murillo Miranda, jornalista — Moacyr Werneck de Castro, jornalista — Carlos Lacerda, jornalista — Miguel Costa Filho, jornalista — Dias da Costa, jornalista — Octavio Thyrso, jornalista — Joel Silveira, jornalista — Omer Mont'Alegre, jornalista José Carlos Henriques, estudante — João Antonio Mesple, advogado — Lucio do Nascimento Raugel, advogado — Bricio de Abreu, jornalista — Benjamin Soares Cabello jornalista — Odylo Costa Filho, jornalista — Tina Cannabarra, pianista — Sady Garibaldi, jornalista — Clovis de Gusmão, jornalista.

(Da "Gaceta de Espanha").

Roupas Brancas



Camisas desde	13$500
Cuecas desde	3$000
Meias desde	1$000
Roupões desde	10$500
Pyjamas desde	13$000
Aventnes (medicos, dentistas, etc.)	18$000
Rondeis p| garçons ...	13$500
Colletes p| crendos ...	23$000
Paletots p| escriptorio	10$000

COMPLETO E VARIADO SORTIMENTO DE MEIAS E GRAVATAS

"AU BON DIABLE"

RUA IRMA SIMPLICIANA, 9

(Praça João Mendes, ao lado do Congresso)



fim de discutir com Blum um meio de ataque ao nazismo. O fim da visita de S. E. foi unica e exclusivamente religioso. O Secretario de Estado do Vaticano não foi á França para se encontrar com o sr. Blum, mas apezar de ter de se encontrar com elle.

* * *

A recepção feita por Hitler a Mussolini, declarou-o um jornal de Munich no dia da chegada do Duce aquela cidade, é a recepção que o partido nazista faz ao Chefe do Fascismo. E' mais do que uma confraternização de dois povos. E' o encontro de duas mysticas irmãs.

A este proposito, não é inopportuno um commentario. O Sr. Mussolini, que, em linhas geraes, tem sido tão correcto para com a Igreja na Italia sente-se realmente irmão de ideias dos nazistas? Porque acceita elle a recepção official que promove em sua honra o Partido Nazista, associando-se a todas as cerimonias promovidas por este.

Que S. Excia. visitasse a Allemanha e participasse de solemnidades officiaes promovidas em sua honra pelo Estado Allemão, está bem. Mas acceitar manifestações partidarias dos nazistas não será confessar o estreito e innegavel parentesco ideologico que o fascismo tem com este?

Uma felicidade, viver-se na Allemanha

A censura. — Moças de familias e da ralé lado a lado nos Campos de trabalho. — A perseguição religiosa — Os Congressos de Nueremberg..."

Frei Pedro SINZIG, O. F. M.

No dia da Natividade de N. Senhora, o anniversario dum amigo levou-me á rua X. — D. Véra entende-se ás mil maravilhas com o Oswaldo, seu marido, clinico conceituado e amigo meu de ha muitos annos, mas este parece não se sentir muito bem, quando não mexer um pouco com a mulher que, aliás, não lhe fica devendo respostas. Eu estava conversando com D. Véra, quando o medico, largando o jornal, repetiu lentamente a ultima frase de Hitler pronunciada no Congresso nazista de Nuerenberg: "Torna a ser maravilhoso ser-se allemão, e volta a ser uma felicidade, viver-se na Allemanha."

— Deixe o **seu Hitler** dizer bobagens. Carlos, — disse a senhora; — você, melhor do que eu, sabe se é uma felicidade a gente viver na Allemanha. Crédo!

— Mas, Vérinha, não é o que Hitler diz?

— Eu estava arrumando flores, quando você interrompeu sua leitura, Carlos, lendo para o nosso amigo as 3 conquistas de que Hitler se gloria. Basta citar uma que vale por todas: "a Allemanha está livre".

— Mas está mesmo!, — objectou o marido.

— E' de cabo de esquadra, a affirmação do homem. Como si, para estar livre, bastasse não ter as fronteiras do paiz cercadas de tropas! Todo o mundo considéra preso aquelle que, retido á força, num predio, não póde passar para fóra. Parece-me, no entanto, que o homem acorrentado em mãos e pés e com fechadura na bocca, não está menos prezo por achar-se em plena praça publica, e em presença de muitos outros, tratado como elle.

— A que vem isso, Vérinha?

— Ás correntes, na Allemanha, são o que ha de solido: centenas de jornaes tiveram que fechar (olhe o 7.º Mandamento!), pondo milhares de operarios na rua! Na "Allemanha livre"... Os jornaes restantes tem uma censura como no Brasil jamais se conheceu: recebem a papa para almoço e jantar, com todos os temperos, directamente da cosinha do ministro, pelo encanamento official, sem direito de recusar o que julgam nocivo a seu estomago ou ao dos leitores! A policia fornece ao cidadão uma fechadura para a bocca, arrancando-lhe, em troca, a chave da casa que mette no bolso policial. Onde já se viu isso? "Liberdade"?...

— Parece mesmo, Vérinha, que Hitler não cogitou desse aspecto na "Allemanha livre".

— Nem em mil outros, Oswaldo. Você, hontem, passou um pito ao Toninho, por ter chegado tarde para casa. Bem feito. Na Allemanha, entretanto, não podia fazel-o pois lá qualquer arremedo do Fuehrer marca exercicios gymnasticos para quando bem entende, pouco se lhe importando a opinião do pae, do educador apprehensivo, ou do medico alarmado.

— Nesse ponto...

— Nesse ponto, como nos outros, não ha que divergir, só que completar. Muito pae na Allemanha, onde "é uma felicidade viver", não ousa censurar o filho maltratado, por recear que esse o denuncie aos nazistas, e elle, pae, pague a conta.

— Não serão excepções, Vérinha?

— Qual excepções! é a regra que já não espanta a ninguem. Não se esqueça das palavras do Cardeal Mundelein que o sr. Goebbels não teve coragem de divulgar: a moça tenra é arrancada do lado de sua mãe, para ser internada no Campo de Trabalho, juntamente com a ralé das estradas! Que diz a isso, Oswaldo, que tens duas filhas?!

— Uhn, visto assim, de perto, applicado ás proprias filhas...

— Oh, a "Allemanha livre" tem mais dessas "bellezas"! Você, hoje, foi receber o José Americo. E' um candidato ao lado de outro, ou de outros. Na Allemanha "livre" não ha disso: o povo não tem que suffragar. Quando muito, é admittido a um plebiscito, sob fiscalisação, transformado em comedia, deixando ao paiz 2% de não-nazistas, contra os quaes precisa um exercito policial e centenas de prisões e campos de concentração. Não ha deputados; ha designados, pagos para acharem que "a Allemanha tornou a ser maravilhosa", entende-se: para elles.

— Olha a lingua, minha mulher!

— Não estamos aqui em Nazilandia, nem nos deixamos impingir gato por lebre. Liberdade em Hitlerania, já se viu!... Padres e freiras são expulsos das escolas, já que "a Allemanha é livre"; fecham-se-lhes hospitaes e institutos de caridade, pelo menos motivo: agremiações religiosas são dissolvidas; seus bens são "sequestrados" (roubados, em portuguez), sempre em nome da tal "liberdade"; frades que pagam suas dividas no exterior, vão para a cadeia; padres que ensinam religião a communistas, são condemnados por crime de "trahição"; sacerdotes, bispos, o proprio Papa são insultados, calumniados, em nome da dita "liberdade"; a concordata fica como letra morta; centenas, milhares, não: centenas de milhares são arrastados para as prisões, completadas por uma invenção marca Pg. (nazista): campos de concentração; oh, como lá, entre as filas multiplas de arame farpado, durante espancamentos barbaros e outras deshumanidades, os presos politicos, judeus, padres, catholicos, pregadores protestantes etc. etc. estão achando que "volta a ser uma felicidade, viver-se na Allemanha"!...

Esta vez, o Dr. Oswaldo não respondeu. Eu me mantive calado todo o tempo, mas perguntado pelo amigo, se já não havia justiça na Allemanha, confirmei, resumindo o que expuz um longo artigo: o anti-nazismo é considerado o crime-mór, trahição contra o Estado; os advogados, sob pena de expulsão de sua classe (e, em alguns casos citados, de morte) não ousam defender semelhante "criminoso"!

— E esse Hitler falou em **Allemanha livre!** — acrescentou baixinho o medico.

— Que ha para estranhar nisso? — observou D. Véra. — No dia 3 de Setembro, o general Goering, falando grosso em Stuttgart, avançou: "O Fuehrer falou, e ninguem deve duvidar da sua palavra!" O general mais condecorado do mundo não se admire, que outros, mesmos sem sua licença, para maior cautela consultem o archivo de suas reminiscencias; basta abril-o um pouquinho, para saltarem ás duzias os casos do "comprimento" da palavra: a promessa solemne de fundar o governo sobre o christianismo; — de fechar os grandes magazines (Waarenhäuser); — de proteger os operarios (ainda sem augmento de salario) e os camponezes (nem mais donos do trigo que colheram); — da liberdade para as escolas catholicas; — da liberdade para o exercicio da religião, dentro e fóra da igreja; — da guerra aos bolchevistas (distinguidos e auxiliados com emprestimos); — da protecção aos cidadãos e ao clero (campos de concentração...); — da prestação de contas no fim do 1.º quatriennio, com julgamento dos actos pelo povo...

— Vérinha, você a falar assim deante do estrondoso congresso nazista, reunido, nesses dias, em Nuerenberg?

— **Tant de bruit pour une omelette?** Ha dias, não poucos pensavam que, depois do congresso "mata-judeu" num anno, do "devora-bolchevista" n'outro, esta vez teriamos o congresso "engole-christão", aliás em funcção permanente no Reich dos mil (?) annos, mas eis que a proxima vinda de Mussolini originou **mot d'ordre:** o congresso — descoberta digna do recente Premio Nacional Allemão (leia: nazista) — na falta de coisa melhor, é "do trabalho". Para isso se gastaram dezenas e dezenas de milhões de marcos que bem poderiam ter augmentado um pouco o modesto salario dos homens do trabalho que em vão o pediram.

— Você não deixa de ter razão, Vérinha, — respondeu o medico. — Mussolini, que fez as pazes com o Vaticano, não devia ser testemunha, na visita á Allemanha, de novas explosões de odio, com repetição do grito: **christiani ad leones!**

— Pois, é, Oswaldo. Mussolini será recebido nas palmas das mãos. Os nazistas mais arrogantes, deante delle serão mansos e humildes cordeiros. Isso de falar grosso e de rasgar concordatas é para quem não tem canhões nem tanks. Com o dono de esquadras aereas e de mais alguma cousa, todo o cuidado é pouco. O jantar, talvez, se eleve ás pompas das festas do anniversario natalicio de Goering, na Opera de Berlim ou, até, á festa com reminiscencias de Roma antiga, dada por seu rival Goebbels na ilha do rio Spree; talvez, quem sabe?, o Fuehrer mostre a seu hospede romano seu luxuoso e sumptuoso hiate imperial, digo nazista, "Grille", cuja installação electrica, em homenagem ao congresso mata-judeu de Nuerenberg, fóra confiada á casa Moesch & Tasse, de Hamburgo, isto é, á casa, onde, em 1933, guardas nazistas impediam de entrar e comprar, por ser o sr. Tasse judeu de raça pura...

O doutor riu-se, mas a esposa continuou: — De mais a mais, eu teria uma pergunta a fazer ao general Goering: quando é que "ninguem deve duvidar da palavra do Fuehrer", será quando, na Biblia paga, "Minha lucta", elle fala contra a reaquisição de colonias, por nociva e contraproducente, ou agora no "Congresso do Trabalho", quando as reclama, passando um pito em regra, a quem ainda pensa como elle disse na sua Biblia paga: "E' simplesmente incomprehensivel a attitude das demais potencias com relação a esse problema." O general Goering, que me dissipe as duvidas.

— Comprehendo a amargura com que fala, D. Véra, — interrompi a conversa dos amigos: — a senhora é profundamente religiosa e caridosa; detesta, pois, as perseguições do christianismo, a escravisação dos individuos e as monstruosidades dos campos de concentração. Mussolini não saberá toda a verdade. Occultar-lhe-ão, por ex. a folha nazista "Durchbruch" que, ridicularizando o heroico von Mackensen que insistira na christianisação do exercito, escreve: "Christão ou allemão! tem compromisso só se póde ser uma das duas coisas. Muitos já escolheram: querem ser allemães!

— A tanto avançou o paganismo nazista! — disse D. Véra.

— Não é caso isolado, — prosegui. — O mesmo jornal, em forma de carta, reproduz estas expressões: "Para nossa guerra contra o judaismo e o bolchevismo, sobrevem, agora, um ultimo: a guerra contra o christianismo. Não só o christianismo politico, como eu julgava até hoje, mas tambem, e justamente, o religioso".

— Obsecados! coveiros da nação! — interrompeu o clinico.

— A guerra não fica no papel. Segundo uma folha suissa, os frades terão que pagar a taxa de 5 marcos por cada barel, a contar dos 3 ultimos annos para cá; as refeições dadas na portaria aos pobres, ficarão sujeitas a impostos, a contar egualmente esses 3 annos até hoje. Não se importam com o prejuizo para os pobres.

— As coisas não mudarão, Frei Pedro? — perguntou-me a dona de casa.

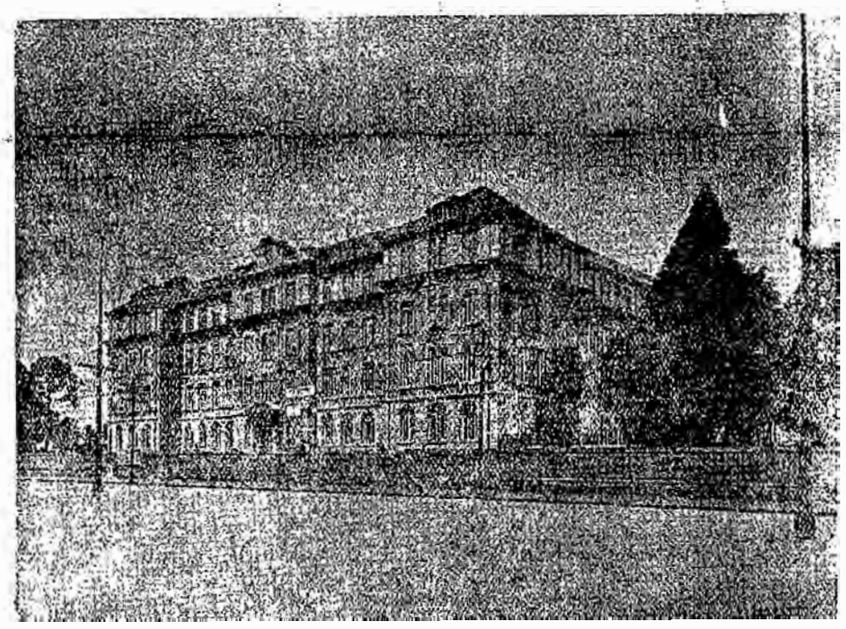
— Deixando de lado razões humanas, lembro que não é a primeira vez na historia que homens baseam toda a sua confiança na força brutal. Abra a Biblia, e releia JUIZES, VI, 11 ss. Gedeão reunira 32.000 homens contra os madianitas. Deus mandou despedil-os até restarem só 300 que, insufficientes em nmero, dariam toda gloria a Deus. E o Senhor enviou a espada em todo o acampamento, e elles (madianitas) se degolavam uns aos outros." que esse Deus se deixe por um Hitler? Os 300 de Gedeão, na Allemanha, e em outras partes, não faltam; é esperar um pouco para ver "o velho Deus ainda

— E então?

— Oh, não se trata de obter concessões do nazismo ou de modifical-o; elle tem que desapparecer. A reorganisação, bem que abranja o terreno politico, será de natureza religiosa e moral. A Allemanha christã será a Allemanha livre.

— E então, só então, — completou D. Véra, — será "uma felicidade viver-se na Allemanha". Hoje, é desgraça, vergonha, desespero, a afugentar os outros paizes do nazismo.

Collegio Archidiocesano de S. Paulo



INTERNATO E SEMI-INTERNATO

Dirigido pelos IRMÃOS MARISTAS

Installações das mais modernas, confortaveis e de accordo com a mais rigorosa hygiene e material da melhor qualidade

CURSOS — REABERTURA

Primario, para alumnos de 7 a 11 annos: em 3 de fevereiro.
Admissão: para alumnos de 10 a 13 annos: idem.
Gymnasial: para alumnos de 11 a 18 annos: em 8 de março.
Especial para os candidatos ao exame de Admissão em Fevereiro a partir de 15 de janeiro.

E' na serra que se conhece

A "FIBRA" DE UM CARRO!

UMA PROVA DE FACTO — Galgando galhardamente uma altitude de 4.050 metros através de 352 kms. de estradas tortuosas, um Ford V-8 60 H.P. realiza a primeira ascenção em automovel, ao Christo Redemptor, dos Andes!



NÃO é apenas no deslizar do asphalto das bôas estradas que se revela a efficiencia e estabilidade de um carro; é nas más estradas, cheias de curvas, nas rampas ingremes, nas serras escarpadas, vencendo obstaculos de toda natureza. E' ahi que se conhece um bom carro. Pela sua construcção reforçada, pela solidez de seu excellente material, pelo ajustamento perfeito de todas as suas peças, pela resistencia de suas molas, Ford é o carro ideal para qualquer estrada!

Procure o Agente Ford

FORD V-8

85 H.P. - 60 H.P.

LINHOS ALLEMÃES desde 10$800!

SEDAS NOVAS por preços baratissimos!

LUVAS SAXE SUEDINE a 6$500!

TUDO POR PREÇOS BARATISSIMOS!

Liquidação

para

Reforma!

Casa Ferrão

BADARÓ 200

chronica das idéas e dos factos

A proposito de um apologo

J. P. Galvão de SOUSA

Um vigario muito zeloso pregava, certa occasião, sobre a justiça nos negocios, insistindo principalmente em dizer que o justo salario é o salario familiar.

A' noite vem ter com o virtuoso sacerdote um industrial de sua parochia, talvez desses patrões catholicos que quando houvem um sermão sobre a Encyclica "Rerum Novarum" voltam para a casa alarmados com o Padre, que "está virando communista..."

Mas afinal parece que, apesar de trazer suas duvidas ao vigario, sobre a questão que fóra objecto da pratica, não era dos peores o tal patrão.

— "Veja o sr. se não é de justiça um salario maior para o chefe dessas pobres familias, que estão ameaçadas de morrer na miseria?" — argumentava o piedoso Vigario.

— "Mas, Sr. Padre — retrucava o industrial, — se eu dér uma gratificação a alguns de meus empregados que teem encargos da familia a attender, todos os paes de familia virão reclamar o augmento de seu salario, e desse geito eu acabarei por não tirar o meu lucro no negocio... Depois, será preciso fechar a fabrica e creio que os proprios operarios só terão a perder com isso..."

E nesse tom proseguia o dialogo do Vigario com o seu parochiano.

— "E' uma questão de justiça..." affirmava aquelle.

E como resposta ouvia esta declaração glacial:

— "Mas é impossivel... não é realizavel".

* * *

O que faz uma situação dessas, tão suggestivamente apresentada por Monsenhor Bruno de Solages no apologo que acabamos de reproduzir, é a desorganisação completa da vida economica.

O resultado de annos e annos do mais desenfreado liberalismo ahi está aos olhos de quem não queira tapar o sól com a peneira.

Por muito tempo, os governos do mundo inteiro acreditavam que as relações economicas regem-se por si mesmas, espontaneamente, sem ser preciso o Estado interferir para "violar a ordem natural das cousas". Assim como ha leis que presidem a evolução das especies biologicas, ha tambem leis que determinam o curso dos factos sociaes, entre os quaes estão os factos economicos. Umas e outras são leis fataes e necessarias, que explicam o determinismo da natureza...

No tempo em que Darwin fascinava os biologistas com a sua famosa historia da selecção natural, os economistas liberaes seduziam igualmente os politicos com as invenções dos physiocratas. Era preciso deixar a natureza agir por si mesma. "Laissez faire, laissez passer..."

* * *

As consequencias não se fizeram esperar. Se o Estado achava que não tinha nada de vêr com a economia e a abandonava por completo á liberdade dos individuos, comprehende-se que os mais fortes tenham prevalecido sobre os mais fracos.

E como o darwinismo ensinava a eliminação dos typos inferiores pelos superiores, vimos tambem, com a economia liberal, a sociedade transformada numa das especies sujeitas á selecção natural...

Dahi para o socialismo, pregando abertamente a lucta de classe, foi um só passo.

E não se pense que o socialismo veiu reagir contra o darwinismo economico dos liberaes.

Longe disso, veiu continuar perfeitamente dentro da sua linha. As classes sociaes vão succedendo umas ás outras como typos que se succedem na selecção natural dos organismos.

Quando a burguezia, o "tiers état", foi a classe mais poderosa, eliminou a nobreza. O mesmo deverá fazer o proletariado com a burguezia. E' a "selecção natural", a "sobrevivencia dos mais aptos..."

* * *

O liberalismo economico provocou a crise, de que o apologo contado por Monsenhor Bruno de Solages é um reflexo caracteristico.

O socialismo vem pregar a **revolução** como meio de solucionar a crise. Voltando ao nosso caso:

Mas eis que um bello dia um engenheiro de outra cidade vem communicar ao Vigario como se tinha feito na sua região para resolver o problema do salario familiar. Um certo numero de industriaes seus amigos resolvera formar uma caixa de abonos familiares — "allocations familiales", como se dá na França. Cada um delles ahi versava uma quantia correspondente ao numero total de seus operarios, fôssem elles solteiros ou casados. O capital assim obtido era em seguida applicado para fornecer a todos os operarios paes de familia uma remuneração a mais alem do salario commum, afim de que ficassem em condições de attender os encargos domesticos.

Exactamente o que relatava na sua entrevista ao "LEGIONARIO" o Revmo. Padre Albert Le Roy.

Conclue Monsenhor Solages dizendo que o Vigario em questão foi immediatamente procurar o seu parochiano e industriai com quem discutira após o sermão. Por si só, é claro que aquelle industrial não poderia resolver o problema do salario familiar. Mas que fôsse procurar seus collegas, convencendo-os de crear tambem uma caixa de compensação. Graças a esta nova instituição, um problema de justiça hontem insoluvel poderia ser agora resolvido.

* * *

E' assim que a Igreja recommenda que se enfrente e resolva a crise sem precisar fazer revolução. Aliás, a revolução só serviria para fazer a crise chegar ao seu paroxismo, como se deu na Russia.

E é por tudo isso tambem que o Santo Padre na Encyclica "Quadragesimo anno", ao mesmo tempo em que mostra como a maior necessidade do mundo moderno é a reforma dos costumes, que só a Acção Catholica poderá realizar, insiste tambem sobre a necessidade de se reformarem as instituições.

"Na complexidade do mundo moderno, os proprios santos teriam necessidade de boas instituições para serem, socialmente justos" affirma o mesmo Mons. Solages.

Os catholicos não podem, portanto, em face da tremenda desordem politica e economica do mundo moderno, cruzar os braços e conformar-se com a situação vigente.

Lembrem-se que a Acção Catholica é o que ha de **mais necessario** mas ella não exclue uma reforma das instituições sociaes e do proprio Estado, reforma essa que, em seus planos geraes, já está perfeitamnte delineada pelas Encyclicas pontificias.

OS CATHOLICOS NÃO PÓDEM FICAR INDIFFERENTES Á DESORDEM POLITICA E ECONOMICA DO MUNDO MODERNO.

SÓ A IGREJA PÓDE REMEDIAR A CRISE E SALVAR O MUNDO DA REVOLUÇÃO.

Pe. Hermann Hoffmann, S. J.

fundador da Universidade Catholica de Tokio

Dr. Francisco Xavier SATÓ

Depois de longa enfermidade, falleceu no dia 1.º de Junho ultimo, no "Hospital Internacional de Maria", em Tokio, o illustre Jesuita e conhecido philosopho. Pe. Hermann Hoffmann.

Com sua morte perde a Universidade Catholica de Tokio o seu fundador, seu primeiro Reitor e seu verdadeiro pae, e a Companhia de Jesus um de seus mais destacados membros. Perde a Egreja Catholica, no Japão, um de seus grandes filhos, um de seus fartes defensores e, particularmente, um de seus mais notaveis representantes no dominio da "Philosophia perennis".

Com um santo desejo de poder trabalhar nas terras onde S. Francisco Xavier annunciou pela primeira vez o Evangelho, o Pe. Haffmann embarcou em 1909 para o Japão. Alli fundou, com seus companheiros, a primeira Universidade Catholica do paiz. Localisada em Tokio, ella é hoje o centro de irradiação da cultura catholica para todo o Imperio.

Trabalhou depois intensamente, até a morte, de um lado como seu Reitor, procurando sempre o seu maior desenvolvimento, e do outro fazendo conferencias sobre Philosophia e Litteratura Allemã na Universidade Imperial de Tokio.

Por causa de sua simplicidade e por seus profundos conhecimentos em Philosophia e em Theologia, era tido no mais elevado conceito por todos os seus amigos. Em particular, suas prelecções sobre Historia da Philosophia Escolastica serão sempre relembradas por seus antigos alumnos.

Seus magnificos trabalhos pela formação espiritual da juventude, conhecidos finalmente pelo Imperador, foram recompensados com uma distincção honorifica, no dia 3 de Março deste anno.

No dia 16 de Maio, o Pe. Hoffmann recebeu uma homenagem de seus innumeros amigos e admiradores; consistiu ella na inauguração solemne de seus busto nos jardins da Universidade que fundára. A' festa compareceram para mais de mil pessôas, entre as quaes o Delegado Apostolico e o Embaixador allemão.

Elle estava, porem, extrëmamente mal, tanto assim que não poude comparecer á solemnidade. Achava-se já no hospital e 14 dias depois encerrou sua vida terrena, contando 74 annos de idade.

CONFIE SUA PROPAGANDA A

EMPREZA DE PUBLICIDADE BRASIL

RUA BARÃO DE PARANAPIACABA, 25 - 10.º
Phones: 2-8553 — 2-0614

— Distribuidora geral de propaganda especialisada em ANNUNCIOS DE RADIOS —
PEÇA ORÇAMENTO S| COMPROMISSO

VIDROS E VITRAES

Galliano & Comp.

Vidros para vidraças em geral - Vitraes artisticos para igrejas e residencias.
QUADROS E ESPELHOS
RUA DA LIBERDADE, 192 — Tel.: 7-0544 — SÃO PAULO

O Episcopado Brasileiro fala á Nação

(Continuação da 1.ª pag.)

O Estado, na sonhada organização communista da humanidade futura, desapparecerá por inutil. Na phase actual, porém, de transição, deverá transformar-se, nas mãos do partido, em orgão poderoso e docil de todas as suas realisações. Assim, o poder civil, por Deus constituido como "ministro para o bem" (Rom., XIII, 4), defensor do direito, e promotor da prosperidade social, uma vez desviado das suas finalidades essenciaes, degenera em instrumento cégo e irresponsavel de todas as arbitrariedades e violencias, em agente impune de todos os crimes, em oppressor das liberdades mais sagradas e inseparaveis da dignidade humana.

Quanto á religião, vota-lhe o communismo atheu um odio implacavel de exterminio. O mundo transcendente e sobrenatural, com a grandeza de seus valores espirituaes, é, para elle, inexistente. Fructo de uma organização economica em declinio, a religião, que nella teve sua origem, della é solidaria e com ella deve desapparecer. Sua acção nefasta, no presente, é augmentar a inercia das classes trabalhadoras na acceleração da grande crise revolucionaria mundial. Por isso, foi chamada "o opio do povo". Combatel-a sem treguas, e destruil-a por todos os meios, constitue, para o communista atheu, tarefa urgente e inevitavel.

Nunca a historia da humanidade assistiu a conjuração tão vasta e tão organizada das paixões humanas contra a soberania de Deus e o reinado de Christo nas almas resgatadas pelo seu sangue precioso.

O COMMUNISMO E' IMMORAL NA SUA DOUTRINA E EM SEUS PROCESSOS

Desta concepção materialista da vida resulta, espontaneo e explicitamente acceito e proclamado, o mais absoluto **amoralismo**. Já não ha bem nem mal. Já não ha lei, superior ao homem e norma de seus actos. Já não ha dever nem sancção. O partido e os seus interesses elevam-se absolutos sobre a destruição de todos os valores moraes. E' licito tudo quanto pode apressar a installação do communismo; tudo o que se lhe oppõe é mau, e deve ser destruido, sem escrupulos, na escolha dos meios.

Na **propaganda** e implantação destas ideologias subversivas, o communismo, simultanea ou separadamente lança mão de dois processos diversos; os seductores e os violentos. Onde ainda não conseguiu firmar o seu dominio, apresenta-se com um aspecto que fascine as massas e desoriente os governos. E' a phase das promessas falazes, das dissimulações e disfarces, das confusões despistadoras, da exploração habil de divergencias de partidos, de raças e de regiões. Onde logrou implantar-se, de modo passageiro ou estavel, apparece então com a propria physionomia, dura, cruel, violenta. E' a suppressão completa, impiedosa e systematica, de pessoas, de classes, de instituições que, de qualquer modo, julgue indesejaveis na nova ordem de coisas. Por toda a parte, e em todos os paizes em que conseguiu dominar, installa-se o terrorismo collectivo: incendio das igrejas, assassinio dos sacerdotes, desacato e morticinio de religiosas consagradas á oração e á caridade, execução de cidadãos em massa. O sangue humano corre em torrentes. Nem a vida nem a honra de suas victimas é respeitada. Eis a lição da realidade. Não quizeramos acreditar na possibilidade de tantos excessos, tão deshumanos e tão crueis, mas os factos impõem-se com evidencia tão dolorosa quanto incontrastavel.

A VOZ DO PAPA

Ahi estão, em brevissimo resumo, as **doutrinas** e **processos** do communismo atheu. Não exaggeramos, nem deformamos; ativemo-nos, com rigor, á mais estricta objectividade. Podeis, agora, irmãos e filhos muito amados, comprehender, em toda a sua profunda e opportuna verdade, a gravissima advertencia do Santo Padre Pio XI: "O primeiro perigo, o maior e o mais geral, é, sem duvida, o communismo, sob todas as suas formas e em todos os graus, porque elle tudo ameaça, de tudo se apodera, infiltra-se em toda a parte, aberta ou subdolamente tudo combate: dignidade humana, santidade da familia, ordem e segurança da sociedade, e sobretudo a religião, indo até á negação aberta de Deus e atacando de modo particular a religião catholica" (Allocução de 12 de Maio de 1936). E, depois de recentes expeciencias horrivelmente confirmadoras de suas palavras, em documento ainda mais solenne, o Summo Pontifice novamente insiste: "O communismo é intrinsecamente perverso e não se pode admittir, em campo nenhum, a collaboração com elle da parte de quem quer que deseje salvar a civilização christã. E, se alguns, induzidos em erro, cooperassem para a victoria do communismo no seu paiz, seriam esses os primeiros a cahir como victimas do seu erro; e quanto mais se distinguem pela antiguidade e grandeza da sua civilização christã as regiões onde o communismo consegue penetrar, tanto mais devastador lá se manifestará o odio dos sem-Deus" (Enc. **Divini Redemptoris**). Não é possivel de facto **collaborar** para destruir todos os fundamentos da civilização christã. Não é possivel **collaborar** com quem, desconhecendo e menosprezando a eminente dignidade da Pessoa humana, torna irrealizavel, pela raiz, toda e qualquer reforma das condições sociaes, que represente, para o homem integral verdadeiro progresso. Não é possivel collaborar com quem planeja estabelecer um estado de coisas em que se estanquem para as almas todas as fontes da vida sobrenatural, que nos mereceu Christo com o seu sacrificio redemptor.

A REFORMA DOS COSTUMES E' O MELHOR MEIO DE EVITAR O COMMUNISMO

A esta obrigação de não pactuar com o mal importa accrescentar o dever positivo de construir o bem. Para este fim, procurae, antes de tudo, renovar, em sua integridade, a vossa vida christã. E' nas profundezas de si mesmo que o homem se regenera, se eleva e se transfigura. E' encontrando a sinceridade do seu esforço cooperador que a graça triumpha sobre a violencia das paixões, e, aos fructos de ambição e de odio gerados pelo egoismo, substitue a paz, a generosidade e alegria da caridade christã. Trabalhae, agora, com mais zelo, em elevar á altura do ideal da fé a realidade da vida, ajustando as vossas acções com as vossas crenças, para que seja esta harmonia, para vós, penhor da protecção divina, e, para que os que vos cercam, apostolado eloquente. Na verdadeira reforma das consciencias está o segredo das grandes reformas sociaes. Estudae, com mais afinco, a doutrina da Igreja, lembrando sobretudo os seus ensinamentos sobre a caridade e justiça social, tão luminosamente expostos em documentos pontificios, e, particularmente, nas **Encyclicas Quadragesimo Anno e Divini Redemptoris** (ns. 46 a 55), de Pio XI. Ahi aprenderão os mais quinhoados de bens terrenos a grandeza de suas responsabilidades christã na economia da Providencia: ahi verão as classes trabalhadoras que ninguem melhor e mais efficazmente do que o catholicismo proclama as suas justas reivindicações e defende os seus legitimos interesses. Para os operarios e os humildes, para os que labutam e soffrem, vão espontaneamente as preferencias do Evangelho; para elles reserva tambem a Igreja o melhor de sua solicitude materna. Aos operarios catholicos confia ella de modo muito particular a rechristianização dos seus irmãos extraviados, para que o mundo do trabalho volte a encontrar, em Christo Jesus, o divino operario de Nazareth, com o centro do seu paz e felicidade.

A IMPORTANCIA DA ACCÃO CATHOLICA E DA BOA IMPRENSA

Nesta restauração profunda da vida christã, a **Acção Catholica** está destinada, pela sua propria natureza, a desempenhar missão providencial. Aprimore-se, de dia para dia, a formação espiritual das consciencias, accenda-se, cada vez mais ardente, o zelo pela extensão do reinado de Christo na vida dos individuos e da sociedade, e a jerarchia da Igreja verá, com admiravel efficacia, prolongada e ampliada a acção benfazeja do apostolado que lhe confiou o divino Salvador.

Tratando-se de gravissimo perigo, que ameaça desvalorizar todo o patrimonio de nossa civilização, não podemos esquecer o papel importante que em sua defesa cabe á nossa imprensa. Folgamos de registrar aqui os nossos applausos aos seus orgãos principaes, que tomaram attitudes decididas na grande campanha em pról ad patria e da familia brasileira. Fazemos ainda votos por que se não deixe contaminar pelo mal com tanta clarividencia apontado pelo Summo Pontifice, nestas palavras que merecem ser meditadas:

"Terceiro factor poderoso do communismo é a verdadeira conspiração do silencio em grande parte da imprensa mundial não-catholica. Dizemos conspiração, porque se não pode de outro modo explicar que essa imprensa, tão cubiçosa de pôr em relevo até os menores acontecimentos de cada dia, haja por tanto tempo silenciado sobre os horrores commettidos na Russia, no Mexico e tambem em grande parte na Hespanha, e fale relativamente pouco de tão vasta organização mundial, qual é o communismo de Moscou. Deve-se, em parte, tal silencio, a razões de uma politica menos previdente, favorecida por varias forças occultas que, ha muito, procuram destruir a ordem social christã". (Encycl. **Divini Redemptoris**). Só assim se explica talvez porque, mal informadas, algumas almas de bôa fé se tenham deixado illudir pelas promessas do communismo.

MAIS DO QUE TUDO, E' PRECISO REZAR

Por ultimo — ultimo na ordem de menção mas primeiro na importancia — elevae ao céo as vossas almas, em oração continua, fervorosa e confiante. Pedi a Deus que preserve do flagello do communismo atheu o nosso querido Brasil; pedi-lhe que assista as nossas autoridades no cumprimento dos arduos deveres de conservar a ordem social e defender o patrimonio da nossa civilização ameaçada; pedi-lhe por todos os que se extraviaram, afim de que voltem a Deus, a Deus que alegrou os dias innocentes de sua infancia e fóra do qual é impossivel encontrar paz sincera e felicidade profunda; pedi-lhe, como nos ensina a Igreja, que, "longe de toda a agitação, possamos sempre servil-o na liberdade de nossas almas". Fé e confiança; acção e sacrificio, vigilancia, união e caridade.

Implorando fervorosamente sobre todo o Brasil o amparo de Nossa Senhora Apparecida, Padroeira da nossa Patria, a todos vós, irmãos e filhos muito amados, como penhor da protecção divina, vos enviamos, muito de coração, a bençam pastoral.

Rio de Janeiro, 8 de Setembro, festa da Natividade de Nossa Senhora, 1937".

A presente Pastoral acha-se assignada por S. Em. o Sr. D. Sebastião Leme, Cardeal Arcebispo do Rio de Janeiro, S. Excia. Revma. o Sr. Arcebispo Primaz, D. Alvaro Augusto da Silva, e demais Arcebispos e Bispos do Brasil.

MANDAMENTO

Mais proximo de nós e mais immediatamente consagrado ao bem dos fieis se acha o reverendo clero, ao qual tão de perto confiou a Igreja a cura espiritual das almas e que com tanto zelo e desprendimento vem cumprindo os seus deveres.

Neste momento de tão serias responsabilidades, aos sacerdotes de Christo incumbe uma missão tão grave, quão gloriosa. Pela santidade de sua vida, simples, humilde e sobrenatural; pela fidelidade em instruir e precaver os fieis contra as ciladas do erro; pela dedicação incansavel ao bem de todos, mas de modo muito particular, dos pobres, dos que trabalham e soffrem, elles deverão conservar em Christo ou reconquistar para Christo a immensa multidão dos que, sem Christo, irão despenhar-se na miseria do peccado, e infelicitar-se na irreparavel catastrophe da perdição eterna.

Afim, porém, de particularizarmos de algum modo estes deveres na hora presente havemos por bem prescrever:

1. No primeiro domingo após seu recebimento, esta nossa carta pastoral será lida e explicada aos fieis em todas as missas, nas matrizes, igrejas, capellas e communidades religiosas.

2. Igual leitura acompanhada de commentarios, far-se-ha tambem nas reuniões da Acção Catholica, das associações religiosas, etc.

3. E' muito de aconselhar que, depois da primeira communicação de que falam os ns. 1 e 2, voltem os Revmos. sacerdotes a insistir sobre a mesma materia de tão opportuna importancia.

4. Em qualquer circumstancia, porém, evitem tratar "assumptos politicos ou outros quaesquer que possam excitar odios e provocar divisões entre os fieis". (Pastoral Collectiva n. 26).

5. Aproveitamos o ensejo para relembrar a observancia escrupulosa do n. 1598 da mesma Pastoral Collectiva: "Prohibimos que os Revmos. Parochos se envolvam na politica local; pois está provado que o procedimento contrario muito prejudica o seu ministerio, afastando de si uma parte de seus parochianos". Nenhuma referencia, portanto, a partidos, pessoas e casos concretos.

6. A todos os sacerdotes do Clero secular e regular e a todas as communidades religiosas muito se recommenda promovam cruzadas de orações, mortificações e outras praticas piedosas afim de que, em todo o mundo e especialmente no Brasil, se apresse o advento da paz de Christo no reino de Christo.

7. Nos domingos e dias santificados, em todas as missas, após as orações finaes e as invocações ao Sagrado Coração de Jesus, será rezada com os fieis, até segunda ordem, a "oração pela igreja e pela patria".

8. Os Revmos. sacerdotes rezarão, em todas as missas, até nova prescripção, a Collecta **Contra persecutores et malos agentes**, que vem no Missal Romano, entre as **Orationes diversas** sob o n. 11.

9. Com grande fervor, e, onde possivel, com solemnidades extraordinarias, celebrem-se este anno o mez e a festa de Nossa Senhora do Rosario, triumphadora de todos os erros e heresias.

10. A festa de Christo-Rei, que deverá ser solennisada com a maior pompa, seja precedida de um triduo, pelo menos, de pregação em que se expliquem aos fieis os titulos da realeza de Jesus sobre individuos e sociedades, familias e povos. Rio de Janeiro, 8 de Setembro de 1937. — (Assignaturas, como acima).

ZENITH
RADIO
LONG DISTANCE

Dos melhores o melhor

Sempre um anno na frente

Por isso sempre o mais copiado

Peçam demonstrações sem compromisso
a
AMERICO NICOLATTI
PRAÇA RAMOS DE AZEVEDO, 18, 1.º andar
Phone: 4-4423

CHAUFFEUR — Offerece-se um, dando as melhores referencias. Cartas para "Chauffeur" ao cuidado desta redacção (Caixa 3.471).

Harmoniuns
Mannborg
Reformas e afinações
Pianos das mais reputadas marcas
Facilitamos o pagamento
CASA SCHUBERT
Rua Riachuelo, 30 - S. Paulo



Orientação Moral dos Espectaculos

MACAQUINHOS NO SOTÃO
(Da R. K. O. com Joe E. Brown)

E' uma comedia, como tantas outras, do conhecido "Boca larga". As scenas desenrolam-se normalmente, e a parte romantica não apresenta inconvenientes. Pode ser visto por qualquer publico.

Cotação — Acceitavel.

QUANDO MULHER PERSEGUE HOMEM
(Da United com Miriam Hopkins e Joel Mc Crea)

Um milionario que perdeu sua fortuna na construção de seus inventos fantasticos. O filho do milionario que tambem recebera grande herança, mas era economico e conservador. Uma joven necessitada que aparece na vida dos dois para trabalhar com o velho cuja miseria ella ignorava, e acaba por ser admirada pelo filho. Scenas alegres e comicas mas, que pelo fundo de uma ou outra, não aconselhamos aos menores.

Cotação — Acceitavel com restricções.

O FAVORITO DA RAINHA
(Da Alliança com Jenny Jugo e Fried Benfer)

Historia da vida real... Uma princesa muito moça que, de um momento para outro, vê-se corôada rainha. Intrigas de côrte; alguma comicidade e a sagacidade de um ministro. Surgem tres concurrentes á sua mão. E a rainha vae conhecer, numa estalagem, um joven que mais tarde vem a ser o seu esposo, e este era um dos principes indicados.

Cotação — Acceitavel.

PRIMAVERA
(Da Metro com Jeanette Mac Donald e Nelson Eddy)

Aqui está uma pelicula que, com uma pequena modificação, os productores poderiam ter tornado muito bôa. Trata-se de um delicado romance passado quasi todo em vistosos salões da côrte de Luiz Napoleão e em agradaveis espectaculos lyricos em que Jeannette exhibe seus dotes artisticos. Surge logo um romance entre a cantora e um joven de mediana posição mas que é encerrado com o casamento della com aquelle a quem devia todo o exito de sua brilhante carreira artistica. Entretanto fortuitamente, os acontecimentos se encarregam de aproximar novamente os dois jovens, provocando uma tragico desfecho, pois o esposo da artista elimina o seu rival. Podia perfeitamente ter sido mudado este desfecho por uma honrosa resignação do jovem, melhorando grandemente a producção. Mas, como este facto não é apresentado como justificavel, não recomendamos o film apenas aos adolescentes pouco habituados ao cinema ou aos que forem facilmente impressionaveis, conforme o julgamento dos respectivos progenitores.

Cotação — Acceitavel com restricções.

MULHER ANTES DE TUDO
(Da Gaumont British com Jessie Matthews)

E' um film com scenas de revista e alguma comicidade. U'a moça diz-se homem fazendo papel de bailarina, tudo com fim lucrativo. Esse facto traz em consequencia, passagens inconvenientes, o que nos leva a dizer que só adultos de espirito bem formado saberão comprehende-la.

Cotação — Acceitavel com restricções.

FILMS DA PROXIMA SEMANA

NASCE UMA ESTRELLA — Acceitavel com restricções pela Legião da Decencia e El Pueblo.

O REI E A CORISTA — Restricções para adolescentes, pela Legião da Decencia e El Pueblo.

PREMIE'RE — Restricções para adultos, pela C. C. C. de Paris.

AZAS SOBRE HONOLULU — Acceitavel pela Legião da Decencia.

CHARLIE CHAN NAS OLIMPIADAS — Acceitavel pela Legião da Decenc a.

Estes films serão apreciados pela O. M. E. na proxima lista.

"A ORDEM"
REVISTA DE CULTURA
fundada por
Jackson de Figueiredo
Dirigida por
Tristão de Athayde
Assignatura annual 25$000
com o Dr. PAULO SAWAYA
Av. Brigadeiro Luiz Antonio N. 3005 - C. 2
Telephone: 4-0347
CAPITAL

A Suissa defende-se

Segundo decisão da Camara Federal, os funccionarios da Confederação Suissa foram avisados que as associações abaixo são consideradas interdictadas pelo Conselho Federal, por se tratar de organisações communistas: Amigos da União Sovietica, Seguro Operario Internacional, Seguro Vermelho, Livres Pensadores Proletarios, Secção do Syndicato Vermelho Internacional, e Secção do Esporte Vermelho.

Os empregados federaes, associados dessas agremiações, receberam intimação no sentido de, dentro de 14 dias, demittirem-se de taes associações, sob pena de perderem seu direito ao posto e á Caixa de Seguros e Pensões. Exige-se-lhes ainda, que façam declarações por escripto, á direcção das associações em apreço, e que dóravante não farão mais parte dellas quer aberta quer secretamente.

Indicador Profissional

ADVOGADOS

DR. VICENTE MELILLO
Praça da Sé, 3 - 2.º and.
Sala 13

DR. PLINIO CORREA DE OLIVEIRA
Rua Quintino Bocayuva, 54, 2.º
Sala 221 — Tel. 2-7276.

DR. MILTON DE SOUZA MENDELLES
Rua Quintino Bocayuva, 54 - 3.º
Sala 319 - Tel.: 2-0035

JOAQUIM P. DUTRA DA SILVA
Escr.: R. Direita, 7-A - Sala 33
Phone 2-1925

FRANCISCO LUIZ RIBEIRO
e
OTTO LUIZ RIBEIRO
Praça Ramos de Azevedo, 16
2.º andar.
Telephone: 4-5322.

DENTISTAS

DR. ANDRE' SILVERIO BORRELLI
Especialista em Dentaduras modernas. Perfeição absoluta.
Av. Brig. Luiz Antonio, 1456-sob.
Segundas Quartas e Sextas.

JOAQUIM SERRA
Cirurgião-Dentista
Especialista em Dentaduras e extracções
Rua Manuel Dutra, 17 - Bonde 5
Tel.: 7-5969

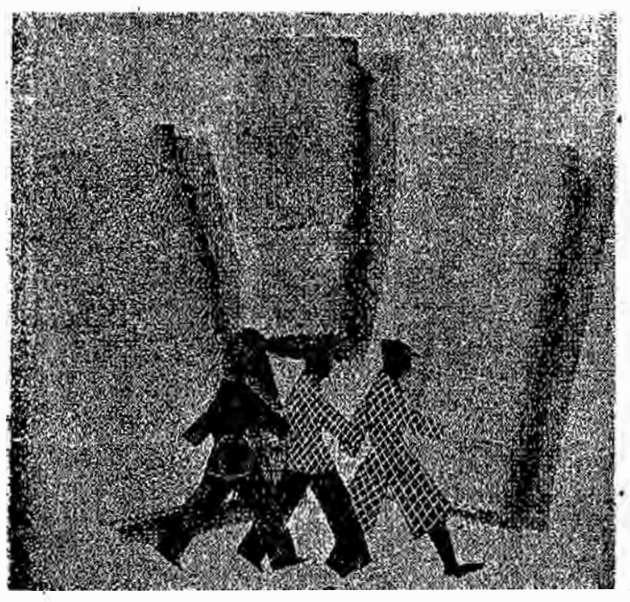
MEDICOS

Clinica geral
DR. CELESTINO BOURROUL
Residencia: Largo S. Paulo, 3
Telephone: 2-2622
Cons.: R. Quintino Bocayuva, 36
Das 3 ás 5

Cirurgia Geral
DR. JOSE' DE OLIVEIRA RAMOS
(Assistente do Prof. Benedicto Montenegro)
Cirurgia e Molestias de Senhoras.
Cons.: R. Bôa Vista, 14-4.º and.
Tel.: 2-2696 - De 1 1/2 ás 3 1/2
Res.: Av. Turmalina, 131
Tel.: 7-0401

Gynecologia
DR. BARBOSA DE BARROS
Cirurgia, molestias de senhoras, partos.
Cons.: Rua Sen. Feijó, 205 - 1.º
Predio Itaquerê - Phone: 2-2761
Resid.: Rua Alfredo Ellis, 361
Phone: 7-1268
Cons.: das 10-11 e das 14 ás 16 sabbados 10-11.

Trez ternos...
com dois cortes



VISITEM A

CASA ALBERTO

onde encontrarão variado sortimento de lindas

Casimiras e Linhos

A PREÇOS CONVIDATIVOS

LARGO S. BENTO, 10 — S. PAULO
RUA FREI GASPAR, 37 — SANTOS

PALAVRAS AOS MARIANOS

Meu Irmão,

Perfeitas são todas as obras divinas. O homem foi creado em estado de rectidão e de justiça. Deus o constituiu rei de todos os seres, mediante a unica condição de prestar ao Ente Supremo as homenagens de completa sujeição. Foi posta á prova a fidelidade da creatura.

O demonio, pae do orgulho, já tinha lançado o primeiro brado de rebellião que lhe mereceu os supplicios eternos. Tomado de inveja e de odio contra Deus, quiz vingar-se na creatura, arrastando o homem para a perdição.

A insubordinação do homem acarretou a desordem na natureza. O proprio homem se viu desconcertado, enfraquecendo-se-lhe a intelligencia e a vontade, revoltando-se desenfreadamente as paixões; os seres inferiores por sua vez lhe negaram a primitiva obediencia.

Considera, meu Irmão, quão perigoso é o orgulho tão decantado em nossos dias. Levantam-se as nações officialmente contra Deus, relegando para os individuos e o lar, o culto que Lhe é devido; furtam-se homens aos seus deveres de justiça para com o seu Creador.

A quem obedecem quando recusam a Deus o que é de Deus. Rebaixam-se obedecendo ao demonio!

PE. MARIANO.

Federação das Congregações Marianas

Assembleia das Congregações Marianas de São Paulo

Realizar-se-á no dia 3 de Outubro a reunião mensal da F. C. M. de São Paulo.

Esta reunião terá o caracter de assembléa dada a importancia de que se vae revestir.

Será realizada no theatro do Lyceu do Coração de Jesus, gentilmente cedido pelo Revmo. Pe. Luiz Marcigaglia.

Todos os Congregados da Capital devem estar presentes a essa Assembléia, tendo sido expedidos convites a todos.

Estes convites são numerados, devendo os Congregados levalos á reunião.

O numero do convite dará direito a que o congregado tome parte num sorteio de ricas prendas.

Os srs. presidentes devem levar os questionarios, a somma dos thesouros espirituaes e uma photographia da Directoria da Congregação para figurar no Annuario deste anno.

A Assembléia será iniciada ás 15 horas, devendo os Congregados ás 14.30 achar-se presentes.

No fim da Assembléia serão ensaiados varios hymnos e depois haverá uma sessão de escolhidos films cinematographicos.

Programma Mariano para este fim de anno.

No dia 15 do Novembro a F. C. M. de São Paulo tomará parte no grande desfile que vão organizar-se afim de transportar a imagem de Christo da Nova Cathedral até o palacio da Justiça em commemoração do 25.o anniversario da installação da imagem de Christo na sala do Jury de nossos tribunaes, realizada em 1912 por esforços da Cong. Mariana de São Gonçalo.

No dia 5 de Dezembro haverá dia de recolhimento em todas as Congregações para afervorar os Congregados para a festa da Immaculada Conceição de Maria, 8 de Dezembro.

Nesse grande dia todos os Congregados renovarão o acto de consagração á S. S. Virgem.

No dia 12 de Dezembro, festa de Nossa Senhora de Guadalupe, Padroeira da America Latina, dar-se-á nesta Capital um grande desfile de todos os Congregados, levando cada Congregação um andor de Nossa Senhora. Esse desfile terminará na Igreja da Immaculada Conceição.

O sr. Bispo Auxiliar está empenhado em que este desfile religioso seja caracterizado por muita piedade e desperte muito fervor no coração dos fieis. As Pias Uniões das Filhas de Maria serão convidadas para estacionarem nos passeios de todo o percurso da Avenida Brigadeiro Luiz Antonio afim de, ao passarem os andores, atirarem flores nas imagens de Nossa Senhora.

Tambem as Congregações do interior filiadas á F. C. M. de São Paulo serão convidadas a fazerem o mesmo em suas cidades.

Terminará o desfile com inflammadas alocuções que enalteçam as glorias de Maria Mãe de Deus.

— No dia 26 de Dezembro realizar-se-á a Grande Assembléia Mariana que annualmente tem sido promovida pela F C.M.

A essa grande assembléia tomarão parte as 500 congregações do Estado de São Paulo.

Desde já a secretaria da Federação está avisando as suas filiaes afim de que providenciem quanto a se fazerem representar nessa grande Assembléa pelos elementos de mais destaque em suas congregações.

Esses representantes deverão trazer um breve relatorio do que foram as homenagens prestadas a S.S. Virgem no dia 12 por occasião do desfile geral realizado pelos Congregados.

ANNUARIO MARIANNO E QUESTIONARIO

A secretaria da F.C.M. de São Paulo já tem recebido muitos questionarios para a formação do Annuario deste anno, que revelará quantos Congregados ha actualmente no Estado de São Paulo.

No fim do anno passado eram 32.219.

Revelará qual o numero de actos de piedade praticados pelos Congregados; no ultimo anno este numero chegou a .... 12.330.12". Dirá tambem o numero de jornaes marianos do Estado de São Paulo, que eram 23 no anno passado. Finalmente vae nos revelar ainda o numero de vocações sahidas das Congregações Mariannas neste anno.

O anno passado este numero foi de 192 vocações.

E' grande portanto a espectativa a respeito deste annuario. O do anno passado teve ... 1.000 paginas.

Certamente pelo augmento e pelo fervor que caracterisam o movimento mariano attingirá um numero superior a 1.000.

Este anno a Federação quer uma colleção completa de photographias de todas as Directorias de Congregações.

E' necessario portanto que as photographias para ficarem como um valioso documento no annuario deste anno. Além disso é necessario que mandem as photographias dos Rvdos. Pes. Directores, que não figuram no annuario do anno passado.

LIVRO DE CHAMADA DOS CONGREGADOS

A secretaria da F.C.M. de São Paulo avisa a todos os srs. Secretarios de Congregações que acaba de ser preparado um livro de chamada, official, para todas as Congregações, com todos os dados necessarios para perfeita organização desse serviço.

Capella de Sta. Therezinha, no Taboão

BENÇAM DE SUA PEDRA FUNDAMENTAL

Effectua-se no proximo domingo, na chacara dos Padres Carmelitas, no bairro do Taboão, a bençam da primeira pedra da Capella de Santa Therezinha, destinada a servir a população local. Esta cerimonia que se realisará ás 15 horas, será presidida por Fr. Benigno, O. C., Prior do Convento do Carmo, o qual fará uma allocução referente ao acto.

Haverá depois procissão e leilão de prendas em beneficio das obras da Capella. O Revmo. Fr. Emilio, O. C., a quem está entregue a construcção, pede a cooperação de todas as pessôas que se interessam pelo bem espiritual de nossa gente, solicitando prendas para o leilão ou donativos para as obras. Umas e outros deverão ser enviados a Fr. Emilio, O. C., ao Convento do Carmo, R. Martiniano de Carvalho. Tambem, os que quizerem comparecer á festa de domingo, o poderão fazer, tomando em Pinheiros os omnibus que se dirigem a Itapecerica.

Actividade Mariana em Santa Catharina

CONCENTRAÇAO DA ARCHIDIOCESE DE FLORIANOPOLIS

O Estado de Santa Catharina tem mostrado, nestes ultimos tempos, grande actividade mariana.

Assim, de todas as cidades do referido Estado nos chegam constantemente noticias dos trabalhos que nellas desenvolvem os congregados marianos.

— A tres de Agosto p. p., em Ribeirão Pequeno, fundou-se um novo sodalicio mariano que já conta com 24 congregados.

A cidade de Jaraguá, no dia glorioso da Assumpção de Nossa Senhora, viu grandes festas promovidas pelos esforçados marianos da parochia local. Pela manhã realizou-se missa com communhão geral e á noite houve admissão de novos aspirantes. Com esse reforço eleva-se a 114 o numero dos valorosos soldados de Nossa Senhora.

— Finalmente, o maior dos factos marianos, que deixará, sem duvida proficuos resultados no coração da mocidade catharinense será a realização de uma grande Concentração Mariana a 10 de Outubro p.f. na cidade de Tubarão.

Toda a archidiocese de Florianopolis se reunirá naquella cidade que, certamente, presenciará um dos espectaculos mais bellos de sua historia.

Festa de São Luiz, em Itu'

Realizaram-se em Ytu', as festas promovidas pela Congregação Mariana local, em homenagem a S. Luiz Gonzaga.

Nos dias 16, 17 e 18 ultimos, houve Bençam do Santissimo, pregando o Rvmo. Padre Santo Armelin.

A posse da nova directoria e a recepção dos novos congregados teve lugar dia 18, ás 18,30.

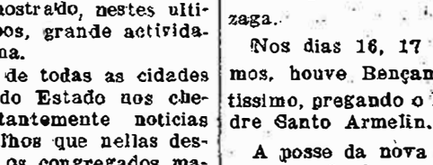
Dia 19, domingo ás 7,30, houve Missa cantada com communhão geral, seguida de um desfile pela cidade, com o andor do Santo.

A's 19 horas, panegyrico do Santo e Bençam.

A's 20,30, Sessão solemne no Salão do P. Taddei, falando o nosso director, D. Plinio Corrêa de Oliveira.

As festas realizaram-se num ambiente de alegre fraternidade, que caracteriza, aliás, as festas Marianas.

Casa de Cutelaria
MARIO A. DE MEO & CIA.



OFFICINA DE CONCERTOS DE ARMAS
AMOLAÇÕES EM GERAL
Artigos para Barbeiros e Manicures
Largo Paysandú, 111 — Tel.: 4-0624
(Antigo 26-A) — S. PAULO





LIVROS CATHOLICOS

G. C. Rutem O. P. — A Doutrina Social da Igreja	7$000
Alceu Amoroso Lima — Pela Acção Catholica	8$000
Alba Canizares Nascimento — Introducção á Biblia Sagrada	7$000
Mons. Luigi Avardi — Manual da Acção Catholica	10$000
Paul Dabin S. J. — O apostolado leigo	8$000
Pe. J. B. Porto Carrêiro — Acção Catholica	10$000
Pe. Leonel Franca — O divorcio	12$000

DESCONTO DE 10%

LIVRARIA DO POVO — Compra e vende livros novos e usados
RUA QUINTINO BOCAYUVA, 48-A

Uma iniciativa que os catholicos brasileiros deveriam tomar

(Continuação da 1.ª pagina)

com 500.000 membros constituindo a maior organisação, no genero, em todo o mundo.

UNIÃO MUNDIAL ANTI-ALCOOLICA

Em 1935 fundou-se em Montreux a "União Mundial Anti-alcoolica", tendo sido convidado para presidente o Conde Beerenbrouck, já presidente da Liga Internacional Catholica Anti-alcoolica. O Congresso Internacional Catholico deste anno, será realizado em Varsovia por convite do governo polaco que para a mesma occasião organisa o Congresso Mundial Anti-alcoolico. O Conde Ruys de Beerenbrouck como presidente da União Mundial Anti-alcoolica desejava que o XXI Congresso mundial se revestisse d'um accentuado cunho catholico o mais officialmente possivel, tanto mais que nessa gigantesca lucta contra o alcoolismo, os catholicos occupam as primeiras linhas em todo o mundo. Eis o motivo de realisação conjuncta do Congresso Catholico Internacional com o XXI Congresso Mundial.

Infelizmente o Conde de Beerenbrouck depois de uma breve doença fallecia aos 17 de Abril de 1936 sem poder ver o desenrolar da obra tão bem iniciada. Durante o Congresso, solemnes honras serão prestadas á sua memoria

O PROGRAMMA DO CONGRESSO

Até o presente, já constam do programma 40 relações e conferencias que serão desenvolvidas, tanto nas reuniões plenarias como nas simples secções, por illustres oradores, entre os quaes poderemos mencionar os nomes de Sua Excia. D. Kaller, (Allemanha), o Revmo. Canonico Pinson ... (França), o Pe. Elpidius, O. F. M. e o Revmo. Banmeistor (Allemanha), o prof. Gautkowski (Polonia), o Revmo. Hermann (Suecia), o Revmo. Van Grinsven (Hollanda), e outros mais. O Secretario Geral da Liga Internacional Catholica de Berlim tomou a si, o cuidado de organisar as manifestações e em Varsovia funcciona um comité local com o mesmo fim, pelo qual se interessa grandemente Sua Em. o Cardeal Alexandre Kakowski. O interesse demonstrado por Sua Em. constitue uma garantia de feliz exito para o Congresso de Varsovia.

Raraux
?

A Evangelisação na ilha de Sumatra

PADANG - Indias Hollandezas - (Fides). — Em 1933 os Capuchinhos receberam autorisação para trabalhar entre os Bataks, na região norte de Sumatra. As estatisticas que dalli nos chegam permittem medir os rapidos beneficios conseguidos por essa autorisação. Em 1935 houve 441 baptismos de adultos, em 1936, 1.008 adultos. O numero de catechumenos que em 1935 era de 1.719 passou a 6.281 em 1936. A conversão deste povo de costumes barbaros, embora possuidor de uma lingua e litteratura proprias, marca para a Igreja e para a civilisação uma das mais notaveis conquistas.

O Emporio Syrio
Acaba de receber os afamados
VINHO DOCE e VINHO KSARA
secco, tinto e branco
do LIBANO.
Comestiveis finos, fructas, vinhos e biscoitos
Fabricação diaria da optima
Manteiga "Recorde"
EMPORIO SYRIO
RUA JOSE' BONIFACIO, 23 — Phones 2-1697
e 2-7097.

Indicador Commercial

ACCESSORIOS p| automoveis
O melhor sortimento
Importação directa
ISNARD & CIA.

AVIAMENTOS p| alfaiates
Stock completo
Consultem a
CASA ALBERTO
Largo S. Bento, 10

BICYCLETAS
Todas as marcas
Todos os preços
ISNARD & CIA.

BRINS
Sortimento variadissimo
Importação directa
CASA ALBERTO
Largo S. Bento, 10

CASIMIRAS
Aurora - Printex - Piritaba
Nacionaes e Extrangeiras
CASA ALBERTO
Largo S. Bento, 10

MEIAS
Para homens, senhoras e crianças
Preferam as
CASAS MOUSSELINE
Rua Direita, 28

MOVEIS
CASA VATICANO
Rua Rêa Vieira, 44

SAIBA APPLICAR

o seu dinheiro!

Não empregue o que lhe custou a ganhar em negocios arriscados! Applique o seu dinheiro em Apolices do Emprestimo de São Paulo, garantidas pelo Thesouro do Estado. As Apolices Populares Paulistas concorrem a sorteios que se realisam todos os trimestres e rendem juros de 5 o|o ao anno, pagos semestralmente.

Em 30 de Setembro, novo sorteio com a distribuição de 600 contos em premios, sendo

1 premio de	.....	500:000$000
1 premio de	.....	50:000$000
1 premio de	.....	10:000$000
40 premios de	.....	1:000$000

As pessoas residentes no interior poderão adquirir facilmente e commodamente as "Consolidadas Paulistas" preenchendo o coupon abaixo:

Ao BANCO DO ESTADO DE S. PAULO
Caixa 2. i. SÃO PAULO

Queiram enviar para o endereço abaixo, sob registo, com valor declarado, ... apolices populares do Emprestimo Paulista 1935. para pagamento das quaes envio a importancia de Rs. .....$..... em ..... calculado o valor de 200$000 por titulo. (Cheque, vale postal, dinheiro, etc.).

Deduzidas as despesas de remessa. esse Banco me devolverá o excesso que se verificar entre a quantia supra e a cotação do titulo no dia do recebimento deste.

Nome do remettente .....
Endereço .. ..
Rua e n.º Cidade Estado

(Pede-se preencher com a maxima clareza).

BANCO DO ESTADO
DE
SÃO PAULO

(GARANTIDO PELO ESTADO)

Capital realisado Rs. 50.000:000$000
Reservas: 146.092:959$053

Filiaes: SANTOS, Campo Grande (Est. M. Grosso). Agencias: Catanduva, Bauru', Avaré, Araçatuba, Braz (Capital), Campinas e Franca.

OPERAÇÕES BANCARIAS EM GERAL

O Cardeal Faulhaber protesta contra a prisão de um heroe da grande guerra

Desde ha algum tempo o governo allemão vem perseguindo por todos os meios illicitos os padres e os catholicos em geral.

Recentemente foi detido sem que tivesse commettido o menor deslise o Rev. Padre Mayer, S. J.

Contra este acto injusto e despotico da policia allemã o Cardeal Faulhaber protestou energicametne, pronunciando na cathedral um longo discurso.

Iniciou dizendo que aproveitava a primeira occasião para fazer-se interprete da indignação e da dôr do povo catholico pelo injusto encarceramento do Padre Mayer, S. J.

A prisão de um sacerdote, a quem nada se pode impugnar a não ser o apostolado do ensino é um doloroso e enorme abuso contra a liberdade da Igreja.

Demonstrou em seguida que a perseguição á Igreja entrou em uma nova phase da actual "Kultur-Kampf".

O sacerdote agora encarcerado foi exemplar como religioso e como patriota, tanto na paz como na guerra; o communismo encontrou nelle um dos mais ardorosos adversarios o Fuehrer o encontrou empenhado na campanha anti-bolchevista.

Porém, mais do que o caracter pessoal da questão, está em jogo a questão da crença; presentemente procura o governo allemão limitar e obstar, servindo-se da policia, o exercicio do magisterio da Igreja.

Um homem de Estado disse que a Igreja é o ultimo nucleo de resistencia contra a unidade da nação germanica, e que ella deve ser combatida por todos os meios e para tal deve ser collocada par a par com o communismo.

A Igreja não possue nenhum meio de defeza, não póde falar aos fieis nem mesmo nos lugares parochiaes.

Os jornaes accusam-na e a calumniam e quando se levanta alguma voz em defeza da Igreja é intimada a calar, accusada de estar conspirando contra a patria.

E continua o Cardeal Faulhaber dizendo que a hora é extremamente grave. A Igreja é perseguida tão só porque é a Igreja de Christo.

Os fieis se recolham na oração, se mantenham calmos e evitem qualquer manifestação, qualquer demonstração externa que possa dar motivo a represalia.

DR. VICENTE DE OLIVEIRA RAMOS
Clinica Medica
Gynecologia - Partos
Resid. e Consultorio:
Av. Turmalina. 131 - T. 7-0401
Attende das 14 as 19 hs. na Av. Jurucê, 2 - Indianopolis.

LABORATORIO DE ANALYSES
Dr. Carlos Blanco
Analyses de urina, sangue, fezes, escarros, etc. Reacções de Wassermann, Widal, etc..
Investigação do impaludismo, lepra, gravidez desde o 1.º semana.
ABERTO DAS 8 ÁS 18 Hs.
PRAÇA DA SÉ' N.º 46 - S.º and. — Telephone: 2-8174
S. PAULO

Artefactos de Borracha

Galochas "PHOENIX"

Especialistas em Tapetes e Passadeiras

Genesio Figueirôa & Filho

Atacadistas e Importadores

Rua Florencio de Abreu, 32
End. Telegr. GENACRE
Caixa Postal 1256
Telephone 2-7419

SÃO PAULO

Exposição de brinquedos e feira infantil

Em beneficio da Clinica Infantil do Ypiranga, um grupo de senhoras está organisando uma cousa, absolutamente nova para São Paulo: uma exposição de Brinquedos.

Nella apparecerá a caverna de Ali-Babá, a casa da Avó do Capelinho Vermelho o palacio da Gata Borralheira, o marinheiro Popeye e o seu cachimbo, e outros amigos das crianças.

Além dos brinquedos nacionaes, Consules de diversos paizes já providenciaram remessas de brinquedo extrangeiro.

Tratando-se de uma iniciativa de tanto interesse social, espera-se por parte da nossa sociedade a mesma acolhida que teve por parte do governador da cidade, e de outras autoridades.

Prohibida pelos anarchistas a fuga dos governamentaes de Gijón

Em Santander annuncia-se que os syndicatos e as federações anarchistas estabeleceram um controle no porto de Gijón, afim de impedir a fuga dos chefes marxistas.

São os effeitos logicos de um governo de "frente popular"!... O povo faz "frente" e susta a "marcha" não do governo... mas, dos governantes, depois da derrota.

A situação é, pois, complicada: nenhuma pessôa que haja desempenhado papel de importancia na Frente Popular, poderá abandonar a cidade.

Foram declarados nullos 83 passes expedidos pelo governo de Valencia!

A nova traducção chineza dos Evangelhos

NANKIM (Fides). — Ma-Siang-Peh, conhecido estadista chinez e sabio catholico, apezar de sua idade avançadissima, pois conta agora 98 annos, acaba de terminar uma nova traducção dos Evangelhos. A versão que foi submettida á approvação ecclesiastica, será publicada brevemente.

Quando governava o "piissimo" Aguirre

Ingenuos chegaram a crer que em Bilbao não se commetteram os crimes que contra o Clero e Ordens religiosas se praticam em todo o territorio vermelho. Para que conheçam seu erro, e para que se saiba a que extremo chegaram no seu sectarismo, aquelles que dizendo-se catholicos, iam unidos com os inimigos da Religião, o "A. B. C." publica uma lista incimpleta de sarcedotes assassinados em Bilbao, quando ali governava Aguirre. Desta lista incompleta, constam mais de 40 nomes de sacerdotes, de alguns dos quaes são contados os assassinatos. Assim, por exemplo, D. Fermin Gorostiza, coadjuctor de Yurre: já idoso, com fama de possuir algumas economias. Vivia com uma irmã. Em 24 de maio chegaram dois individuos em sua casa. Disseram que eram separatistas e que iam esconde-lo em lugar seguro, porque os asturianos ameaçaram matar a todos os sacerdotes.

— Tome V. Revma. o que tem em dinheiro, e levaremos em nosso carro. — disseram-lhe.

O ancião não duvidou. Sua irmã queria acompanha-lo. Disseram lhe:

— Logo iremos com a Senhora, para não despertar suspeitas. Assassinado e roubado, seu cadaver appareceu no dia seguinte em um fosso.

Em Bilbáo foi incendiado o convento da Conceição. Avisaram-se os bombeiros. O populacho, apoiado pela passividade da força publica, impediu-os de agir. Ao reverendissimo padre superior quizeram obrigar a assignar uma carta anunnciando que ia suicidar-se. Diante da negativa deixaram-no morto.

Varios templos foram profanados. Entre elles figura o Santuario de Begonia, donde roubaram ornamentos e vasos sagrados.

Em Santander, onde depois se refugiaram Aguirre e companheiros de Comité, depois de abandonarem á sorte milhares e milhares de desgraçados. onde havia 517 sacerdotes. só 60 escaparam vivos. Todos os mais foram assassinados!

Isto, quando governava o denodissimo Aguirre!

ÓPTICA DO BRAZ

LABORATORIO PROPRIO
PREÇOS MODICOS
AV. CELSO GARCIA, 68
Em Frente ao Braz Polytheama

Progressos na Prefeitura Apostolica de Hungtung

HUNGTUNG - China - (Fides) — A Prefeitura Apostolica de Hungtung, no Shansi. separada em 1932 da Missão dos Franciscanos allemães de Luanfu, está realisando grandes progressos, apezar das incursões dos communistas. Entregue ao Clero secular chinez ella conta com 11.336 christãos e 1.000 catechumenos que se preparam para receber o Baptismo.

Ha 40 seminaristas menores e 13 maiores, dos quaes 1 foi enviado ao Collegio da Propaganda em Roma. Para os fieis ha 1 collegio secundario masculino com 135 alumnos, um feminino com 44 alumnas, 15 escolas primarias com 418 alumnos e 57 escolas ruraes com 1.127 frequentadores.

GRATIS

V. S. poderá aprender gratis a fabricação dos mais finos perfumes, licores, essencias para unhas, pó de arroz, cremes, etc. Pedir formulas gratis á casa especialista em Essencias, rotulos, vidros, bicos, medidores, etc. A Rua Flora, 65, S. João n.º 844 - Phone 4-5550.



BENTO PINTO DE BARROS
Cirurgião-Dentista
pela Universidade de São Paulo
Das 14 horas em diante
Rua S. Bento, 2|0-4.º and. sala 4 (Palacete Crespi)
São Paulo



São Jeronymo

30 DE SETEMBRO

Dotado de intelligencia invulgar e de grande pendor pelos estudos, São Jeronymo, ainda moço, foi enviado pelo pae á Roma, afim de continuar seus estudos.

Em Roma, entregue a um mestre pagão e brilhando por seu talento sobre os collegas, o orgulho e a vaidade delle se apoderaram, fazendo com que se entregasse completamente ao estudo dos classicos latinos e gregos, que mais facilmente lhe forneciam inspiração para os torneios de intelligencia.

Felizmente, não enveredou pelo peccado, e preparando-se com todo o esmero para receber o baptismo fez o proposito de fugir de tudo que pudesse roubar-lhe a graça baptismal. Abandonou as sciencias profanas e dedicou-se exclusivamente ao estudo das Sagradas Escripturas.

São Jeronymo experimentou os dois grandes perigos que assaltam o homem dedicado aos estudos: o orgulho e o granfinismo.

O orgulho toma posse do homem que pouco a pouco se vê elevar sobre os outros, mercê de sua intelligencia, e o faz esquecer da humildade e da caridade para com os semelhantes. Acostumando-se a ver suas opiniões respeitadas, não pode admittir que esteja errado, falseando muitas vezes a verdade para defender o seu ponto de vista.

O grand-finismo, tambem, é inevitavel no estudo. E' raro, de facto, o homem estudioso que procura apenas a verdade. Levado pela vaidade e pela preguiça, elle procura no estudo, não a verdade que lhe norteará a vida, mas conhecimentos que lhe dêm belleza á phrase e que tragam brilho á intelligencia.

Em geral, elle se dispersa por isso em varias sciencias. Estuda tudo, porém nada sabe. Conversa e fala sobre todos os assumptos, mas não se aprofunda em cousa alguma.

Evitar esses perigos é tarefa impossivel a quem não é catholico. Consegue-se ver um homem sem fé realmente culto, mas são casos raros. E nunca se viu um sabio não catholico humilde e que reconheça lealmente os seus erros. Pelo contrario, vaidosamente extrapolando, elles emittem opiniões dogmaticas sobre tudo e, até sobre o que não conhecem, apenas para não confessar uma justa ignorancia.

A causa de tudo isso é o afastamento do catholicismo.

Só o catholicismo dá a justa medida no estudo. O catholicismo deve procurar apenas a verdade e procurá-la humildemente não forçando-a para a po-la de accordo com suas ideias.

A intelligencia, como dom de Deus, deve ser usada exclusivamente para o aperfeiçoamento do homem, para a maior gloria de Deus.

Alem disso, Deus nada faz inutilmente, e se dota um homem de intelligencia acima da mediana é porque quer que elle a use para um determinado fim e nunca para a sua propria satisfação. E o homem deve estudar, applicar a sua intelligencia naquillo que mais for necessario para a gloria de Deus.

Quando isso não acontece, elle cahe em um dos dois perigos apontados e, se tem alguma fé, dentro em pouco o orgulho a corroe, tornando-o sem religião.

São Jeronymo aponta o caminho que deve ser seguido pelos catholicos que estudam. Admirando a cultura classica, elle não trepida em abandona-la para se entregar apenas ao estudo das Sagradas Escripturas, legando-nos dellas estudos completos. Toda a vida dedicou São Jeronymo ao estudo e a pratica da virtude, morrendo em 420, com 83 annos de edade, sendo comparado por Santo Agostinho a São Paulo, pela sua sciencia e pela virtude.

Renaux ?

MAPPIN STORES
Sociedade Anonyma Ingleza

Personalidade!

Gentleman: — Vestir-se no Mappin é manter altivos, os seus preceitos de elegancia, prestigio e boas maneiras. Authenticos mestres da tesoura, auxiliados por collaboradores dos mais deligentes, velam pela perfeita correcção do seu vestuario.

Além disso, o "stock" de Casimiras, Cheviots e Tweeds que ora collocamos á sua disposição e que é constituido pelas ultimas novidades lançadas em Londres, permitte ao senhor escolher, seguramente, para o seu novo trajo, o typo, a qualidade e o padrão que a moda exige e que o seu bom gosto requer.

ALFAIATARIA MAPPIN

"Para Bem Servir"



MAPPIN STORES

Congresso Inter-Parochial de Acção Catholica

PRÓ CHRISTO REI EM CAMPINAS

Realizar-se-á de 24 a 31 de Outubro deste anno, em Campinas, com a cooperação dos Revmos. Parochos e Reitores de Igrejas, com a permissão e as bençans de S. Excia. Revma. Sr. Dom Francisco Campos Barreto, o Congresso inter-parochial de Acção Catholica

Tem por escopo o Congresso ensinar a Acção Catholica a todas as classes sociaes, visando melhor orientar a força catholica, para uma cooperação uniforme e disciplinada, em pról da diffusão e consolidação do reinado de Jesus Christo nas almas, nas familias e na sociedade.

Todas as quartas feiras, ás 20 horas, ha na séde dos Marianos, no Palacio da Curia, sessões de estudo para propagação do Congresso, organisação de sub-commissões, etc. Durante essas reuniões falam dois oradores sobre themas instructivos concernentes ao Congresso.

O Congresso comprehenderá duas partes, uma religiosa, outra instructiva.

No dia do encerramento do Congresos haverá empolgantes manifestações, como desfile, benção do Stmo. Sacramento etc.

Fazem parte da commisão do Congresso o Exmo. Rvmo. Sr. Bispo Diocesano, Presidente de Honra e o Revmo. Vigario Geral da Diocese, Vice-Presidente de Honra.

Constituem a Commissão de Honra as Exmas. Autoridades de Campinas.

Formam a Commisão Executiva: Vigario Geral da Acção Catholica, Parochos, Reitores de igrejas e Conselhos da Acção Catholica de Campinas.

Escola Remington

Director: HERMINIO MOREIRA
CURSOS PRATICOS E RAPIDOS DE
DACTYLOGRAPHIA
Portuguez — Correspondencia — Tachygraphia — Calligraphia — Calculo Commercial — Contabilidade Inglez.
Aulas Diurnas e Nocturnas para ambos os sexos.
Matriculas sempre abertas
Rua José Bonifacio, 148 — Tel. 2-6562
SÃO PAULO

Congregação Mariana dos jovens da Cathedral de Curityba

Recebemos da Congregação em apreço uma circular que nos communicou a realização das solemnidades para posse de uma nova Directoria que, achando-se sob a direcção do Revmo. Pe. Ladislau Kula, tem por presidente o Sr. Ironda Natél de Camargo.

A esta nova Directoria desejamos fructiferos trabalhos em pról da causa de Nossa Senhora.

Quarenta e sete annos de trabalhos missionarios

ACRA — Costa de Ouro, Africa Occidental - (Fides) — Falleceu em Kumasi, a Madre Thais que ha 47 annos trabalhava nesta região. Quando aqui chegou em 1890, sua saude era tão precaria, que os medicos só lhe davam um anno de vida. Contrariando essa previsão a Madre Thais bateu todos os recordes de longevidade missionaria catholica neste paiz; só é superada pelo pastor methodista Freeman que trabalha aqui ha 60 annos. Este pastor, aliás, é mestiço.

A obra realisada por esta Religiosa, durante sua longa carreira, conquistou a admiração de todos. Passou a maior parte de sua existencia em Cape Coast, onde construiu a Escola de Santa Thereza, para a formação de professoras indigenas e onde foi sepultada. Mais de 5.000 pessôas tomaram parte nas cerimonias funebres.

LEGIONARIO
JORNAL DOS TEMPOS NOVOS
SEMANARIO CATHOLICO COM APPROVAÇÃO ECCLESIASTICA
EDITADO A. A. J. C.
Redactor-chefe:
Jonas Saboia
Gerente:
Carlos Elias Aun
Redacção:
Rua Immaculada Conceição, 99
Administracção:
Rua Quintino Bocayuva, 54
Sala 323
Telephones: 2-7276 e 5-1536
Caixa Postal, 3471

EXPEDIENTE
Assignaturas
Anno . . . . . 15$000
Semestre . . . . . 8$000
Numero avulso $200
Annuncios
Peçam tabella, sem compromisso

Estando com seu quadro de redactores e collaboradores já completo, esta folha não publicará collaborações que lhe forem offerecidas por quaisquer pessoas que nelle não figure.

Se desejar tal collaboração, o LEGIONARIO a solicitará.

Como de praxe, não devolvemos originaes de artigos remettidos á redacção, embora não tenham sido publicados.

Rogamos aos nossos assignantes, para qualquer alteração em seus endereços, communicarem-no, por escripto ao nosso gerente, para nossa Caixa postal.

As vinganças da Providencia...

ICHANG — Hu-peh, China (Fides) — De muito má fama goza o valle de Tsetchapin, pois delle sahiram em 1898 os assassinos do Pe. Victorino Delbrouck, primeira victima missionaria do Vicariato Apostolico de Schang, confiado aos Franciscanos.

Pois bem, a introducção do Catholicismo nesta região, deve-se agora, embora pareça mentira.... aos vermelhos! Quando os communistas de Ho-Lung invadiram esta zona, uma familia Tsin teve que refugiar-se em Yesankwan, encontrando hospitalidade e generoso auxilio nos missionarios catholicos. Esta prova pratica de caridade tocou o coração de varios membros dessa familia, os quaes se puzeram a estudar a Religião e logo puderam receber o Baptismo. Expulsos os communistas, estes neophitos se converteram em activos apostolos e no malfadado valle, fundaram uma pequena Christandade. Entre os convertidos está um descendente da mesma familia que tomou parte decisiva no martyrio do Pe. Victorino. E elle se propõe a conquistar para nossa Religião, todos os seus parentes.

FARINA
O alfaiate que lhe convêm
RUA BOA VISTA, 110-sobr.

A escola parochial na palavra do Santo Padre

Em audiencia concedida a um grupo de duzentos alumnos das escolas parochiais da America do Norte, Sua Santidade o Papa poz em destaque a importancia que têm nos Estados Unidos as escolas parochiais, dizendo não ter palavras sufficientes para elogiar tudo o que se fez nesse sentido. Encarregou outrosim o parocho alli presente de ser Seu portavoz, exprimindo Seu elogio e congratulações pelas muitas e florescentes escolas e pelos copiosos fructos já conseguidos. Recorda todavia, que muitas são as parochias que não possuem ainda essa instituição tão necessaria, e convida portanto os jovens a serem os mensageiros do Pontifice que vivamente deseja que todas as parochias, mesmo as menores e mais longinquas tenham a sua escola parochial. Tal é Sua estima por esses estabelecimentos de ensino, que se precisasse optar entre uma escola parochial e uma igreja sentir-se-ia embaraçado. Pois que si esta deveria certamente merecer preferencia, muitos motivos militam em favor daquela pois que é na escola christã que se ensina o que é a igreja.

Estas palavras de S. S. terão certamente éco nos Estados Unidos exercendo a mais benefica influencia sobre o clero e o laicato catholico.

As palavras do Summo Pontifice não encerram recriminação alguma ás parochias que não teem ainda a sua escola e nem podem ser recriminados os catholicos que tanto fizeram e continuam a fazer para preservar e dilatar o catholicismo na grande nação americana.

Segundo os dados da "Official Catholic Directory" de 1937, existem nos E. U. 12.776 parochias e 7.445 escolas parochiais com 2.170.065 alumnos.

Considerando que todas as despesas correm por conta dos catholicos que mantêm além dellas 205 seminarios com 21.877 seminaristas, 199 collegios masculinos, 669 femininos, 1.179 escolas superiores (High School) com 207.767 alumnos, 325 orphanatos obrigando 44.520 orphãos, 170 abrigos para missões, 672 hospitaes e muitas outras obras, comprehende-se bem o justo e commovido louvor de S. S.

Antes de escolher o seu novo carro FORD de 1937 ou Um Bom Carro Usado



não o faça sem verificar o stock variado de O. P. GONÇALVES

e encontrará o melhor negocio pelo melhor preço

FACILIDADES DE PAGAMENTO

O. P. GONÇALVES

Avenida São João n. 588 - Tel. 4-5552

Secção de Carros Usados: Rua D. José de Barros 181 - Tel. 4-5554

A MAIOR OFFICINA MECHANICA DE SÃO PAULO

Rua da Consolação n. 331 - Tel. 4-0018

80$000 DE FEITIO
Cada terno chic, cada "Tailleur" elegante, cada capa moderna,
SO' NA
Alfaiataria Ingleza
RUA BENJAMIN CONSTANT, 159-161
(ANTIGO N. 25)
A MAIS ANTIGA ALFAIATARIA DESTE GENERO
TERNOS SOB MEDIDA DE BOA CASEMIRA, 150$000

LEIAM
"CONFITEOR"
O livro de conversão de
Paulo Setubal

DR. DURVAL PRADO
Oculista
R. Sen. P. Egydio, 15-s.512|14
14 a 17 horas - Tel.: 2-7313

LEGIONARIO

CHRISTVS HERI ET HODIE, IPSE ET IN SAECVLA (HEBR. XIII:8)

ANNO XI | São Paulo, 26 de Setembro de 1937 | NUM. 263

NOTA INTERNACIONAL

O COMMUNISMO

Deney SALES

Os nossos leitores acabam de tomar conhecimento da Pastoral Collectiva do Episcopado Brasileiro sobre o communismo, mostrando-lhes o perigo que elle representa.

A recente Pastoral Collectiva do episcopado hespanhol sobre o movimento nacionalista nos mostra tambem como o communismo é a causa de todo o soffrimento daquella nação.

A França apesar da queda do gabinete Blum, e da entrega da pasta financeira a Bonnet, considerado uma grande autoridade, lucta desesperadamente contra a queda do franco, que continua inexoravel. Todos os esforços tem sido inuteis para livrar o paiz das consequencias dum governo socialista que, de mãos dadas com os communistas, tentou arrastal-o ao abysmo.

As nossas autoridades, depois do collapso de bom senso que foi a soltura dos presos em massa, alarmam-se com as actividades dos elementos subversivos e concertam medidas para combatel-os.

Todos esses factos nos mostram que a Encyclica do Summo Pontifice em nada exaggerou o perigo que o communismo representa.

Lançámos um brado contra as actividades nazistas no paiz, em nosso ultimo numero. Mas ella não é comparavel ao perigo e á propaganda sustentada por Moscow.

A bandeira liberal democratica está sendo empunhada por esses elementos revolucionarios. As chamadas campanhas anti-fascistas, as manifestações de apoio ao governo "democratico" de Valencia, os partidos "favoraveis do povo" que surgem são outros tantos meios de encobrir a realidade de uma propaganda extremista.

Não combatemos os partidos democraticos, como taes. Mas á tatica preconizada por Dimitroff no ultimo Congresso da Terceira Internacional, que tão "bons" fructos deu aos paizes cujos partidos de tendencia para esquerda acceitaram a collaboração communista, como a França e a Hespanha, é necessario que opponham os democratas o maior rigor na selecção entre democraticos e pseudo-democraticos. Pouco importa que sejamos poucos em qualquer campanha. Por amor do numero, nunca devemos admittir misturas e confusões, em nenhum terreno, sob pena de soffrer-lhes as tristes consequencias.

CASA NAZARIAN

PAULO NAZARIAN & IRMÃOS

Alfaiataria — Chapelaria — Camisaria — Armarinho — Perfumaria — Cutelaria — Calçados — Capas impermeaveis — Artigos para Viajantes.

Filial: SÃO PAULO

Av. São João, 393 —— Tel. 4-4046

(Esq. Cons. Chrispiniano)

O Parlamento Yugoslavo

deu ganho de causa aos catholicos

A historia das Concordatas de depois da guerra nos demonstra que os governos têm ás vezes encontrado serias difficuldades em fazer rectificar pelas Assembléas a obra diplomatica por elles realizada no interesse evidente e urgente dos seus Estados.

Geralmente a maior opposição parte das seitas religiosas, interessadas em ver fracassada a obra de paz da Igreja de Christo.

Com effeito, a maior opposição na recente Concordata entre o Vaticano e a Yugoslavia foi suscitada pela Igreja orthodoxa servia. Não obstante, a decisão da Camara dos deputados de Belgrado foi das mais reconfortantes: 167 votos contra 129.

O governo de Stoyavinovitch, apresentando a Concordata ao voto do Parlamento, permaneceu fiel á politica manifestada pelo governo de Belgrado durante a guerra balkanica de 1912, quando era sua intenção negociar com Roma uma Concordata.

Os debates parlamentares duraram de 19 a 24 de Julho p. p. e terminaram por uma esplendida victoria do governo.

Nos debates, o ministro da Justiça sublinhou a conformidade da Concordata com os principios constitucionaes; o chefe do governo enunciou as razões que haviam dictado a politica concordataria; e — é de notar — o ministro Djordjevich, lamentou que a Igreja orthodoxa servia se tivesse envolvido em uma polemica que perturbava a paz moral do paiz.

Finalmente, a imprensa de Belgrado teceu os mais elogiosos commentarios em favor da Concordata, fazendo com que se tornasse mais nitida ainda a victoria da causa catholica.

Oxalá sirva isso de exemplo a outros povos!

A ILLUMINADORA

CASA FUNDADA EM 1880

Argemiro M. de Siqueira

Lustres, Material electrico e Radios em geral

Rua Bôa Vista, 267 (antigo 35) - Tel.: 2-2315 - S. PAULO

Chá beneficente

Encerra-se hoje o chá que as Filhas de Maria e as Damas de Caridade de Santa Cecilia vêm fazendo realizar á rua 15 de Novembro n. 24, em beneficio da Séde Social das Filhas de Maria e do Asylo para velhos á rua Turiassu' n. 190.

Encerrando a semana, haverá ás 16 horas uma matinée infantil e ás 20 horas, uma hora de arte em que os Coros da Pia União e da Congregação contarão o Regina Coeli da Cavalleria Rusticana e o Coro dei Zingari do Trovatore.



Os interesses da Igreja

na zona de guerra sino-japoneza

Todo mundo segue com inquietação o desenvolvimento da lucta entre chinezes e japonezes.

Pekim, Tientsin e Changai são os tres grandes centros da lucta. As consequencias economicas e financeiras desta guerra perturbam os espiritos observadores da Europa e da America.

Além deste, ha, porém, um ponto do vista mais grave em torno desta guerra.

E' que as luctas tem por theatro uma das provincias mais fortemente organizadas no atinente a vida catholica e se desenrolam em cidades onde a Igreja exerce grande actividade scientifica, educativa, religiosa e caritativa.

Lendo-se as notas que seguem e que dizem respeito aos trabalhos dos missionarios catholicos nessas regiões, comprende-se o perigo que pode advir desta guerra para as mesmas Missões.

A ORGANISAÇÃO CATHOLICA EM HOPEI E PEKIN

A provincia de Hopei, possuia em 1936, mais de 780.425 catholicos ou seja, um quarto da população catholica da China. Em Pekin, onde as primeiras conversões remontam ao XVII seculo, tem séde uma delegação apostolica e ainda mais, possue esta mesma cidade uma Universidade Catholica e o centro catholico mais importante do Petang, confiado aos Irmãos Lazaristas.

Este centro, agrupa, em torno da Cathedral de Grand e do Seminario Menor, escolas de diversas categorias, orphanatos, hospitaes, etc.

Na cidade se encontram varias obras de beneficencia e cursos de preparação aos diversos Institutos missionarios.

Em Tientsin ha escolas superiores e importantes Faculdades industriaes e commerciaes.

A região de Hopei é dividida em 10 vicariatos apostolicos, dos quaes 6 estão confiados aos Lazaristas, um aos Jesuitas e 3 ao clero indigena, — e em 3 Prefeituras Apostolicas que são confiadas, respectivamente aos Lazaristas, aos Jesuitas e aos padres Estigmatinos.

O estudo comparativo do numero de estrangeiros e de nativos que trabalham nestas Missões, mostra claramente o quanto está catholicizada a provincia de Hopei.

Para 237 padres, 173 religiosos e 85 frades estrangeiros, encontra-se 437 padres, 756 religiosos e 325 frades indigenas.

Os missionarios, em seus penosos trabalhos, contam com a cooperação de 3.730 catechistas, 3.272 mestres de escola e 976 religiosas.

Os missionarios dirigem 3 Seminarios para maiores, com 152 alumnos; 11 Seminarios para menores e 4 Seminarios preparatorios, com 721 e 231 alumnos respectivamente; 6.688 escolas de diversas categorias que possuem 92.215 alumnos, divididos entre os varios cursos que essas escolas compreendem.

Esta divisão é a seguinte: 936 estudantes para a Universidade de Pekin; 553 para os cursos mantidos em Tientsin; 6.185 para as Escolas secundarias; 256 para as Escolas normaes; 746 para as escolas de Catecismo; 121 para as Escolas profissionaes e os restantes para os cursos primarios.

As obras de Assistencia Social e de Caridade não são menos importantes e numerosas.

Encontramos em Hopei 33 orphanatos com 2.882 orphãos; 9 hospitaes com 9.122 doentes; 9 casas de abrigo para velhos e 140 dispensarios, dando ..... 1.813.335 consultas annuaes.

A VIDA CATHOLICA EM CHANGAI

Changai é um centro catholico tão importante quanto Tientsin e Pekin.

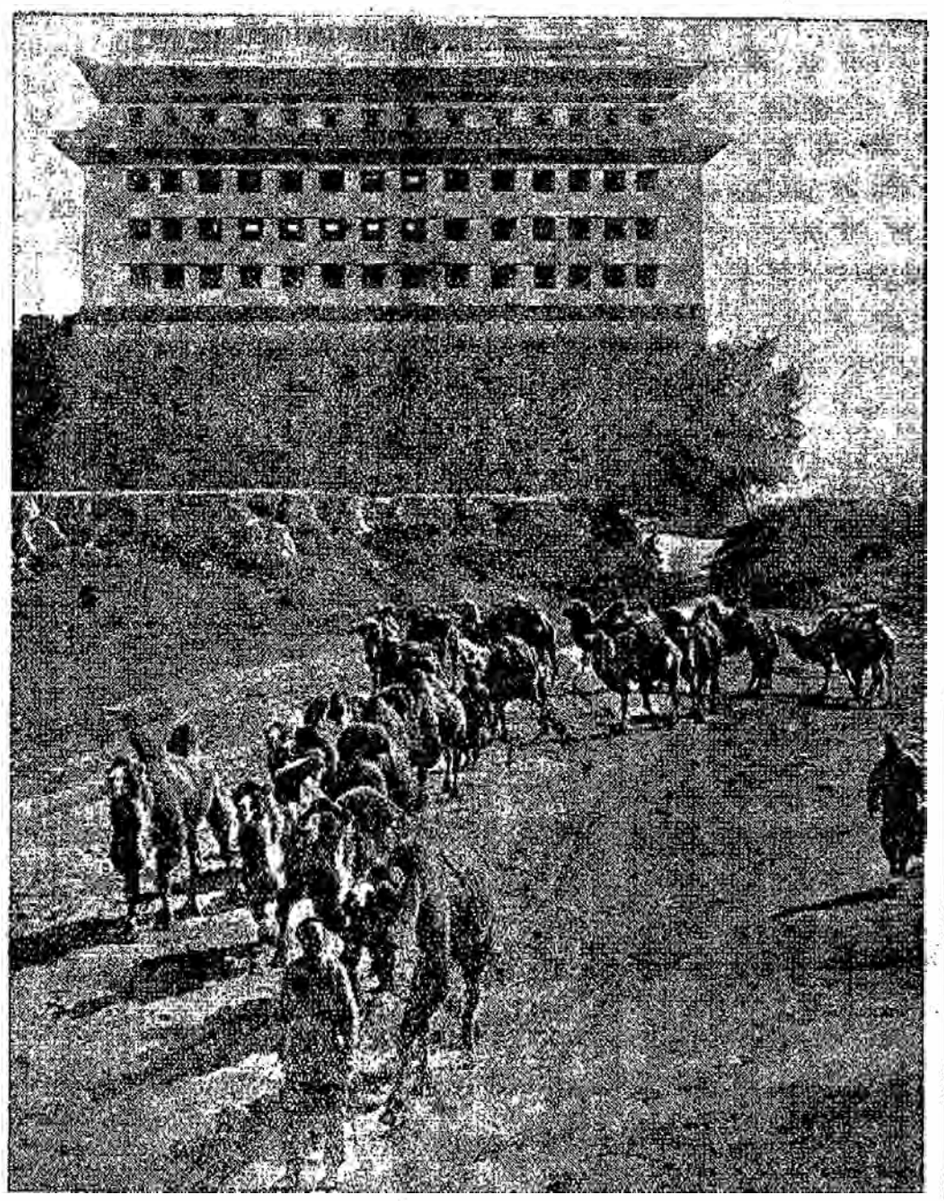
Esta cidade com mais de 3 milhões de habitantes é a séde da "Universidade Aurora", que possue 643 alumnos.

Em Zi-Ka-Wei os Jesuitas dirigem numerosas obras de caracter scientifico.

Nesta cidade se acham 4 grandes collegios, 1 Seminario, 6 hospitaes e 2 grandes orphanatos.

3 Congregações masculinas e 10 congregações femininas, 91 padres indigenas, dos quaes 75 seculares, collaboram com os jesuitas dessa provincia.

Esta guerra offerece aos missionarios e aos catholicos a possibilidade de praticar a caridade o de renovar os actos de heroismos do anno de 1932, actos estes cujas saudades ainda se acham palpitantes.



Os muros de Pekin, por seu tamanho, fazem pensar em alguma cidade desapparecida da antiga Assyria. Vistos de longe, são imponentes; de perto parecem em triste estado de conservação.

Como o Episcopado hespanhol

aprecia o movimento nacionalista

Confronto entre a Hespanha Nacionalista e a Vermelha. — Esperanças de um futuro melhor. — A famosa questão basca.

Em seu ultimo numero, teve o LEGIONARIO occasião de apresentar aos seus leitores uma synthese da Pastoral Collectiva do Episcopado da Hespanha sobre a guerra civil nesse paiz.

Grande parte desse importante documento tem por objectivo a condemnação do communismo e de seus proselytos na Hespanha, causadores, pela sua acção no governo da Frente Popular, do movimento armado que a nação e o exercito promoveram para a libertação nacional.

Após a reproducção de factos dos mais significativos e impressionantes, que demonstram fartamente como a crueldade dos communistas attingiu uma culminancia sem precedentes na historia do povo hespanhol, os Exmos. Revmos. Srs. Bispos entram na apreciação do movimento nacionalista.

Milhares e milhares de hespahoes, declara a Pastoral, morrem exclamando com enthusiasmo "Viva a Hespanha!", "Viva Christo Rei!" E' o amor da patria, elevado pelo amor de Nosso Senhor Jesus Christo aos mais altos cimos da caridade. O sangue de taes martyres ha de pesar, amanhã, na constituição do novo Estado hespanhol.



FRANCO

O movimento é realmente nacional não só porque o povo hespanhol esteve sempre alheio ao governo da "Frente Popular" como ainda porque a insurreição armada foi recebida por toda a nação como uma grande esperança de salvação.

Confrontando-se a situação das regiões occupadas pelos nacionalistas e da zona em que dominam os vermelhos, verifica-se um contraste flagrante. O movimento nacionalista assegura perfeita ordem nos territorios por elle controlados, emquanto da zona occupada pelos communistas se póde dizer com Savio: "Ubi non est gubernator, dissipabitur populus".

Uma tal situação permitte esperar para o futuro um estado de paz e de justiça. Não querendo fazer prognosticos, declara o Episcopado hespanhol que nutre essa esperança sem occultar os males gravissimos que tornam extremamente delicada a situação na Hespanha, como sejam: o relaxamento dos vinculos sociaes; os methodos corrompidos da politica por muito tempo dominante; a escassa formação de uma consciencia integralmente catholica; e eliminação, pelo assassinato, de milhares de homens que estariam actualmente indicados para serem os artifices da reconstrucção nacional; o odio e a miseria consequentes á guerra; a ideologia extrangeira sobre o Estado procurando afastar a influencia catholica, etc.

Depois de responder a uma série de objecções feitas a respeito da attitude da Igreja, assim se exprimem os Exmos. Revmos. Srs. Bispos sobre a insustentavel posição em que se collocaram os famosos "catholicos bascos". Duas palavras sobre o problema do nacionalismo basco, tão pouco conhecido e tão falseado, do qual se fez uma arma contra o movimento nacional.

Toda a nossa admiração pelas virtudes civicas e religiosas dos nossos irmãos bascos. Toda a nossa caridade pela grande desventura que os affligе e que nós fazemos nossa, por ser da propria Patria. Toda a nossa dôr pela desorientação dos seus homens publicos num momento tão grave da historia. Mas por outro lado, toda a nossa reprovação por não haverem escutado a voz da Igreja, fazendo com que assim se realize o que disse o Pontifice na sua Encyclica sobre o communismo: "Os elementos subversivos acabam por atirar os proprios catholicos uns contra os outros". — "Os que trabalham por augmentar a discordia entre os catholicos assumem uma terrivel responsabilidade deante de Deus e da Igreja". — "O communismo é intrinsecamente perverso e não se pode admittir que com elle collaborem os que procuram salvar a civilização christã". — "Quanto mais as regiões onde o communismo procura penetrar se distinguem pela antiguidade e a grandeza da civilização christã, tanto mais devastador se manifesta o odio dos "sem Deus".

A Pastoral termina com palavras repassadas de caridade e dirigidas a todos os fieis para que se unam á Igreja e á Patria, bem como pedindo a Deus a Paz para a Hespanha.

Hitler combate a caridade

ASYLOS E HOSPITAES IMPEDIDOS DE FUNCCIONAR

Na sua furia de destruir toda obra que a custo de tanto sacrificio a Igreja levantou na Allemanha, Hitler considera honesta toda a acção naquelle sentido.

Os escandalosos processos de que têm sido victimas os modernos martyres da infeliz Germania, já foram desmascarados. A farça dos tribunaes, a jocosidade das testemunhas são menos comicas do que tragicas.

Continuando seu trabalho destructivo, o "Fuerher" voltou suas vistas para a evangelica obra de assistencia social desenvolvida pelos catholicos.

E, uma a uma, vae demolindo as instituições beneficentes que a caridade christã vivificava, preparando para o futuro um gravissimo problema que até hoje só foi solucionado pela Igreja Catholica — o do amparo efficiente dos desvalidos.

A colecta publica que no passado a Caritas-Verbaud organizava a favor dos pobres, este anno não é mais possivel, porque prohibida pela autoridade civil. Numerosas instituições catholicas de beneficencia estão reduzidas a criticas situações, podendo com indescriptiveis difficuldades provêr a manutenção dos muitos pobres, doentes e invalidos.

Os "Irmãos que fazem o bem" foram expulsos do seu hospital de Dortmund, na Westfalia. Dez funccionarios da "Gestapo" (a "Tcheka" allemã) irromperam uma manhã no Hospital de S. João de Deus e communicaram aos religiosos, reunidos numa sala, a ordem do governador Runte de Arnsberg, prohibindo qualquer nova actividade da ordem e dando-lhe o prazo de uma hora (sic) para transmittir sua propriedade a quaesquer que elles indicassem.

Evidentemente o sr. Runte era um nescio em materia de assistencia. Transferir a outros, no espaço de 1 hora a administração e os serviços de uma instituição de 800 leitos, realmente não abona muito....

Os "Irmãos que fazem o bem", fundadores do Hospital, já ha 30 annos exerciam com extraordinaria abnegação o seu trabalho cotidiano de misericordia. Todavia, a insania hitlerista, com o solido methodo da accusação e das testemunhas "da panella", condemnou 4 dos 5 religiosos julgados.

Apezar de serem proprietarios dessa instituição os "Irmãos" não só não perceberam coisissima alguma dos novos locatarios, como tambem — é o cumulo! — deveriam pagar os salarios dos enfermeiros e de mais 100 auxiliares. Deante dessa extorsão, deante dessa violação ostensiva das mais comesinhas normas juridicas, resolveram renunciar á propriedade.

E' sobre miserias dessa ordem que se vae "construir" a Allemanha pagã!

Renaux ?

Infiltração nazista na Italia ?

O papel da mulher na Italia. — Invertendo a posição de Christo e da Mãe do Redemptor.

Sob o titulo "Mytho e realidade da Mãe", a nossa revista italiana "Prospettive" no seu primeiro numero dedicado aos "jovens italianos" publica a seguinte chronica:

"A mãe italiana não é somente uma creadora de filhos, mas tambem uma creadora de mythos. Mythos religiosos, moraes, ethnicos, politicos, sociaes, artisticos, historicos.

O de Nossa Senhora, da Virgem, da Mãe de Christo, da Advogada dos peccadores, da Protectora dos afflictos, da Virgem Mãe Filha de Seu Filho, da divina Redemptora, é o mais elevado e nobre mytho gerado das entranhas da mãe italiana. Os cultos pagãos femininos, os cultos de Djana, de Venus, de Minerva, de Demetria, de Persefone, de Juno, não foram vencidos pelo culto de Christo, mas pelo de Nossa Senhora, da Mãe do Redemptor. A potencia da Egreja se assenta sobretudo, entre nós, sobre a adoração (sic) infinita do nosso povo pela Virgem, isto é, pela Mãe Italiana. E' nas mãos da Mãe de Deus que o nosso povo confia os seus peccados, confia a sua alma. E' nas mãos da propria Mãe que cada italiano confia suas esperanças, suas duvidas, seus temores, suas inquietações, para ter paz, repouso, amor, felicidade eterna".

Em torno dessa chronica o "Osservatore Romano" tece alguns commentarios interessantes, começando a estranhar que, contrariando os textos dos Santos Evangelhos referentes á Santa Mãe de Deus, seja Ella apresentada aos jovens italianos como um "mytho" creado pela mãe italiana para distrair seus filhinhos. Tal erro, diz o orgão officioso da Santa Sé, é fructo da mesma ignorancia que fez a citada revista empregar a palavra "Redemptora" em vez de "Co-redemptora".

Convem ainda assignalar o trecho que affirma não terem os deuses do paganismo sido abatidos por Christo, mas por Maria, como se Maria pudesse ter outro culto sinão no culto e pelo culto de Christo.

Nota-se em toda a chronica uma desorientação de idéas e de palavras. Não será mais simples se a revista dissesse que o povo deve muito de sua fé ao profundo amor pelas suas mães e que estas são tradicionalmente devotadas ao culto da Virgem? E não será essa "divinização da maternidade" que se nota na citada chronica, uma amostra da infiltração das idéas nazistas na Italia?

A Soda Caustica "SCOT"

é a unica no Brasil que consegue dominar pela qualidade.

Typ. ROSSOLILLO - Rua Asdrubal do Nascimento, 395-S. Paulo

Telephones: 2-7276 5-1580
Caixa Postal, 3471

LEGIONARIO

Numero avulso 200 Reis

CHRISTVS HERI ET HODIE, IPSE ET IN SAECVLA (HEBR. XIII-8)

Anno XI | Director: PLINIO CORRÊA DE OLIVEIRA | São Paulo, 3 de Outubro de 1937 | Director-Gerente: J. FILINTO DA SILVA Jr. | Num. 264

7 dias em revista

Da "Officina Catholica de Informacion Internacional", filiada á Acção Catholica da Hespanha, recebeu esta folha uma honrosa carta com agradecimentos pelo ardor com que temos apoiado a causa nacionalista na Hespanha.

Esta manifestação expontanea do autorizado orgão da juventude catholica Hespanhola é, para nós, uma recompensa abundante, que nos estimula a cumprir com crescente ardor o nosso dever de catholicos, que nos colloca incontestavelmente ao lado da Hespanha nacionalista.

* * *

Depois do excellente requerimento do Sr. Sebastião Medeiros, sobre a Pastoral Collectiva, assignala-se á attenção dos observadores o não menos excellente requerimento do Sr. João Carlos Fairbanks, propondo que a Camara fizesse celebrar Missa solemne pelo eterno descanso dos militares tombados em 35, na defeza da civilisação.

O requerimento teria sido approvado por ananimidade, não fossem os votos contrarios dos Srs. Alfredo Ellis Jr., Salvador Gulizzia e... seria preciso dizel-o? Campos Vergal.

* * *

O Sr. Governador do Estado, recentemente em visita á obra que a "Liga das Senhoras Catholicas" promove em prol dos menores abandonados, escreveu no livro de ouro, as seguintes palavras dignas de toda a ponderação: "Acabo de percorrer as obras do Educandario que inscreve em seu frontespicio o nome de D. Duarte. E' por si só um programma de acção e de moral. Somente uma "Liga das Senhoras Catholicas", isto é uma reunião de senhoras com a sensibilidade e o ideal que só a religião cria, é capaz de comprehender e realisar a obra que ahi está, no inicio de uma execução que já é a certeza de uma realisação".

Ha, em S. Paulo, muita gente, e gente graúda, que quereria arrancar as obras de Assistencia Social á influencia catholica. Felizmente, não temos elementos para affirmar que o Governador do Estado se tenha deixado influenciar neste sentido por taes elementos alheios ao seu gremio. Mas não falta quem o queira conseguir na alta burocracia do Estado.

As palavras do Sr. Governador do Estado servem de garantia aos catholicos, attestando que, ao menos sob a gestão do Sr. Cardoso de Mello Netto, este perigo não parece proximo.

* * *

Foi commovedora a ideia do Sr. Cintra Gordinho, de fazer levantar um monumento ao Redemptor, no logar em que ficou demarcada a nova fronteira S. Paulo-Minas. Como muito eloquentemente salientou S. Excia. Revma. o Sr. Bispo de Bragança, que presidio á benção do monumento, é o Christo Redemptor o traço de união verdadeiro entre todos os Estados do Brasil, o unico elo resistente, que assegura á nossa Patria sua unidade.

* * *

Foi muito divulgado em S. Paulo o bello telegramma que o Sr. Attila Soares dirigio ao Sr. José Arnerico de Almeida, denunciando a infiltração communista que, em largas proporções, se está verificando nas fileiras dos partidarios de S. Excia. A este corajoso gesto do Secretario do Interior do Districto Federal, todos os nossos applausos.

* * *

Achamos deploravel que a imprensa pecetista tenha timbre em proclamar tão alto que o Sr.

(Continúa na 2.ª pagina)

Visitas ao LEGIONARIO

Na ultima quarta-feira, o LEGIONARIO recebeu a visita do Revmo. Pe. José de Alencar, Salesiano, acompanhado dos srs. Cabos Arthur Santos Freire e Jacob Villares e Sargentos Gentil Xavier de Paiva, José M. de Almeida e Braz do Amaral, todos membros da Congregação de Militares da Parochia do Bom Retiro. Depois de visitarem todas as dependencias da Redacção do LEGIONARIO os visitantes foram saudados pelo nosso Director, que expressou a alegria que sente o LEGIONARIO em receber a visita de militares Congregados.

E' uma das obras mais necessarias a preservação da classe militar, de toda a contaminação de erros sociaes, politicos e moraes. E de nenhuma maneira, protegem melhor os militares do que encaminhando-os para a pratica da Religião Catholica.

O Revmo. Pe. José de Alencar, em resposta, agradeceu as palavras de saudação e se referiu em palavras elogiosas á actuação que o LEGIONARIO está desenvolvendo.

Na mesma occasião esteve em visita ao LEGIONARIO, o dr. Francisco Xavier Satô, intellectual japonez residente nesta Capital e nosso collaborador. Tambem a elle se dirigiu o nosso Director accentuando o interesse com que a Igreja se volta para a evangelisação e conversão do Imperio Nipponico.

A campanha pela perversão da juventude mexicana

A ESCOLA SOCIALISTA DESTINADA A FIXAR A FRATERNIDADE ENTRE OS CIDADÃOS

No Mexico, o governo de Cardenas tem proseguido na nova tactica de persuasão paciente e tenaz, tambem utilisada pelos soviets.

Mas, si o processo empregado para conquistar é identico, a reacção do povo mexicano differe bastante da do russo.

Encontrando uma nação accentuadamente catholica, Cardenas e seus companheiros têm encontrado innumeras difficuldades. Talvez, por isso, se tenham voltado ultimamente, de modo especial, para a educação da juventude.

A "escola socialista" se tornou uma necessidade. E como, no Mexico, a autoridade paterna ainda é respeitada pelos filhos, a acção dos socialistas do governo dirige-se especialmente aos paes de familia.

Por uma campanha lenta, tenaz, persuasiva, procura-se ganhar a sympathia dos paes mexicanos e romper, assim, a unidade da defesa.

Usando de "todos os meios ao seu alcance", os socialistas aztecas desejam que os chefes de familia, causadores de tanta resistencia, se illudam e confiem imprudentemente.

A escola socialista é apresentada como fonte de amor e de união entre as classes sociaes (!)

Cardenas declara que a educação socialista "apenas se propõe a desenvolver harmonicamente as faculdades physicas, moraes e intellectuaes do individuo" e que "a escola socialista representa uma tendencia benefica, destinada a fixar os laços de fraternidade entre os cidadãos" (!)

Pronunciam-se conferencias officiaes procurando mostrar que "já passou" o tempo em que se calumniava, com certo exito, o ensino official. Mas, destruidas as calumnias e convencido o trabalhador de que as Escolas Socialistas representam uma verdadeira emancipação intellectual para seus filhos, a concurrencia as tem super-lotado...

E' impressionante o modo por que mentem os communistas, procurando seduzir os catholicos.

A verdade é que as escolas socialistas são impostas ao povo pelo governo, que ao mesmo tempo fecha e persegue os cursos religiosos.

Milhares de empregados publicos são destituidos sumariamente, por não quererem participar de manifestações de sympathia ás escolas socialistas. Circulares e circulares são distribuidas pelo correio, afim de convencer aos paes que devem matricular nellas seus filhos, tendo, os que assim procedem, preferencia na obtenção de empregos publicos.

Nellas se distribuem alimentos, com grande aparato e publicidade, afim de attrahir os estudantes pobres e chamar para ellas a attenção.

Evidentemente tudo isso se faz porque o povo mexicano, em sua immensa maioria, não participa do enthusiasmo socialista, e prosegue resolvido a não se deixar persuadir pelos inimigos de seus filhos.

Sessenta milhões de pessoas abandonam o Hinduismo!

Ha mais de um anno os missionarios catholicos que trabalham na India escrevem á Europa e á America, sobre as agitações sociaes da India hodierna, constituindo assumpto quotidiano o abandono da religião hindú por parte dos "parias", que formam uma numerosa casta.

Realmente si algo ha de tradicional e antiquissimo que caracteriza a India, é a profunda separação das classes. Os "parias", chamados tambem "intangiveis" formam a classe mais odiada.

A origem desta desigualdade remonta a 1300 annos antes de Christo, quando, cessadas as luctas entre os invasores e os habitantes da India, começou a formar-se uma nova classe de guerreiros, genese de uma gradual separação entre sacerdotes e agricultores.

Seculos passaram, sem que ninguem se preoccupasse com a situação miseravel em que se encontravam os parias. O progresso e a civilisação que vão se extendendo tambem, e rapidamente, por aquellas regiões permittiram um esboço de reacção contra a abominavel exploração de que são objecto.

Contra a dominação britannica, surgiu nos ... pos um homem perspicaz e idealista, luctador infatigavel pelas reivindicações politicas, economicas e sociaes: Mahatma Gandhi.

Conseguiu em parte a união entre os "parias", agindo com grande espirito de tolerancia e pregando a fraternidade.

Os principios do Christianismo infiltrando-se aos poucos, contribuiu, não menos, para esta reacção. A lei principal, o amor a todos, inclusivé aos inimigos, fez com que sessenta milhões destes seres se dispuzessem a abandonar o hinduismo, resolução tomada em Nasik. O Congresso de Lukenow, onde os catholicos estão representados por dois sacerdotes, estuda activamente as doutrinas expostas pelas diversas religiões. Aquelles dois sacerdotes, jesuitas norte-americanos, envidam todos os seus esforços para conduzir esta enorme massa para o seio da Igreja.

Um dever se impõe a todo catholico: em prol desta conversão: a oração, humilde, sincera, fervorosa e constante, pois sectarios de doutrinas monstruosas, como o liberalismo, socialismo, communismo, etc., tambem não tem poupado esforços para attrahir esta massa, por assim dizer, em disponibilidade.

Rezemos pois, por uma renovação integralmente catholica dos parias, pois, convertidos, ralará para elles uma nova aurora espiritual e material, resurgimento que se extenderá necessariamente a outras regiões da Asia, ainda mergulhadas nas trevas do paganismo.

Deste passo depende uma nova éra para a historia da Igreja e da India, si tiverem a ventura de abraçar a nossa religião!

Mudam-se os idolos, porém não se destroe a idolatria



HITLER — "Queremos garantir os valores nacionaes, moraes e civicos e tudo o que constitue a substancia de nossa cultura".

MUSSOLINI — "A identidade de ideas da Italia e da Allemanha encontrou sua mais elevada expressão no combate sem treguas ao bolchevismo. A civilisação europea se regenerará no dia em que abjurar os deuses falsos e idolos mentirosos de Genebra e de Moscow".

O SOLDADO COMMUNISTA — "Se trocarem os idolos de Moscow pelos de Berlim, a minha partida estará ganha, perseguindo o Catholicismo, a direita me presta o mais precioso dos serviços".

Na Inglaterra haverá 50.000 divorcios em principios de 1938!

A REFORMA DA LEI SOBRE O CASAMENTO. — OS FRUCTOS DO EXEMPLO DE EDUARDO VIII.



O Duque e a Duqueza de Windsor, no Castello de Cande, logo após a cerimonia do seu casamento, que veio facilitar a aprovação da nova lei sobre o divorcio.

Em 1.º de Janeiro de 1938 entrará em vigor na Inglaterra a nova lei do divorcio. E' a primeira innovação introduzida á legislação de 1857.

Sua adopção pelas duas camaras, inclusivé a dos Lords, constitue um novo successo dos adeptos do divorcio, cujos esforços datam de um quarto de seculo: em 1912 uma Commissão real foi encarregada de estudar o assumpto; seus trabalhos se processavam com uma lentidão enorme, quando a guerra, logo mais, condemnou o movimento ao somno.

Um membro da Camara dos Communs, um advogado, Mr. Alain Herbert, reavivou a questão, a que a aventura do Duque de Windsor veio dar um impulso repentino e possante.

Na verdade, essa atmosphera de casamentos, divorcio, esposo n.º 1, n.º 2, n.º 3, deveria sobretudo apurar o gosto da estabilidade neste dominio...

Porém, como se esperava, pois que a massa é a massa e a Inglaterra está sob o regime do livre exame, longe da protecção da Sé Apostolica, defensora da moral, a "opinião" evoluiu no sentido contrario ao bom senso.

Advogado e deputado, Mr. Herbert escreve tambem romances; o que o principe de Galles mostrou á Inglaterra inteira deu quinau no romancista, mas auxiliou com extrema efficacia o advogado e o deputado!

A base do casamento indissoluvel já estava solapada. Até aqui, na Inglaterra, o desquite legal era admissivel, havendo um só motivo: adulterio. Pela nova lei, são previstos outros: derramamento cerebral incuravel, de um dos conjuges (sic!), máus tratos, separação por 5 annos no minimo.

O argumento invocado contra a limitação dos motivos a um só era facilmente provocado pela pratica dos super-amores (sic) nos quaes se tinha um recurso afim de mascarar o motivo real do divorcio.

Este jogo não era segredo nem para o publico nem para os juizes; menos ainda para os advogados. Os processos de divorcio eram, tambem, a farça do Palacio da Justiça. A reforma terá por consequencia um augmento de repertorio; os interessados têm 4 motivos para fabricar e não mais um sómente...

A reforma tambem prevê o caso de nullidade. Parece que não se estabeleceu claramente a essencial differença de divorcio ou ruptura duma união e o reconhecimento, a comprovação de sua inexistencia. E' patente que sobre este segundo ponto, mais que sobre o primeiro, o pensamento predominante foi a acommodação, concessões, o **do ut des**, methodo deploravel quando se cogita de assentar principios.

Vejamos um exemplo.

Verificar-se-á caso de nullidade uma vez que um dos esposos manifeste-se demente por occasião do contracto do casamento. Evidentemente: como um louco póde válidamente fazer um contracto?...

Porém, emenda-se... o reconhecimento de nullidade será depois de 3 annos da celebração do enlace. Tudo isso parece uma compensação ficticia que indemnisa ou sobretudo finge indemnisar de um recuo em assumpto sério.

Segundo o computo dos conhecedores do estado dos espiritos e das coisas, o numero de acções de divorcio esperadas nos primeiros dias de Janeiro de 1938 será de cerca de 50.000.

Precisa-se contar tambem com a segunda porção do contingente que será logo seguida da terceira.

Ha, com effeito, acções de divorcio recusaveis antes de 3 annos de casados e as de 5 annos. Mr. Herbert procura trabalho para os advogados e juizes, mas o que acontecerá neste regime de instabilidade da familia, emfim de desordem social?...

Em memoria de um dos maiores estadistas do seculo XX

MONS. IGNACIO SEIPEL

Ha pouco registrou-se a passagem do 5.º anniversario da morte do Mons. Ignacio Seipel, tendo o "Reichspost" publicado um artigo em memoria do illustre chanceller austriaco, figura de relevo da Igreja e da Patria.

Realça, o diario de Vienna, a dupla missão de que esteve investido Mons. Seipel: foi o ultimo chanceller de uma época que com elle terminou dignamente e Mons. foi o primeiro de um mundo novo construido sobre as ruinas de um mundo velho; um exemplo estupendo da passagem harmonica do antigo para o novo.

Mons. Seipel personificava ao mesmo tempo, as melhores tradições da sua gente e o mais sabio e reflexivo progresso.

Nas suas relações officiais ou pessoais, era de extraordinaria amabilidade, inspirada nos justos limites, pela confiança. Antes mesmo, de ser chefe do governo, como jovem professor e, depois, como leente de Universidade, dava a todos a impressão de uma imponente personalidade.

Assim o conheceram seus collaboradores politicos, collegas da Universidade do Parlamento, e innumeras pessôas de relevo internacional.

Relativamente, pouco se conhece do sacerdote Seipel, inclinado á vida interior, submetendo seus actos a uma inexoravel critica propria, como o prova o seu diario. Era um sacerdote que sabia fallar admiravelmente das bellezas e do saber do breviario, que em meio aos afazeres do Estado era grande amigo dos pobres dedicando-lhes bom tempo.

Muito mais conhecido é o activo homem de Estado. Os pensamentos politicos, que elle defendeu contra tudo e contra todos, são hoje dignos de especial attenção. A patria, como Estado christão, independente e corporativo, isto devido ao Mons. Seipel é hoje um facto indiscutivel. Os mais avisados e melhores homens do Estado estudam a pratica execução d'outra grande idéia do ex-chanceller, o restabelecimento d'aquella solidariedade danubiana, exigida pela natureza das cousas e na qual a Austria é sempre destinada a ser o ponto de cristalisação.

Previu, Mons. Seipel, o esphacelamento da construcção politica surgida do tratado de Versailhes, S. Germain e Trianon; como tambem a derrota do marxismo, a transformação do bolchevismo e a marcha victoriosa das idéias nacionalistas. Entre os novos acontecimentos da politica internacional, procurou um ponto estavel para a sua patria, persuaddo de que, na nova crise da Europa, a Austria e os outros Estados Danubianos acharão de enfrentar a sua disposição meios mais faceis do que pouco depois da guerra.

Conclue o artigo — Mons. Seipel não veria a "sua terra promettida", porém foi o conductor do seu povo visando um futuro melhor.

O FILHO DO OFFICIAL

VIGESIMO DOMINGO DEPOIS DE PENTECOSTES

Evangelho segundo São João, cap. IV, vers. 46-53

Naquelle tempo, havia um official, cujo filho estava doente em Capharnaum. Ouvindo dizer este official que Jesus tinha vindo da Judéa para a Galiléa, foi procurá-lo, e supplicou-lhe que viesse, e curasse seu filho, pois estava moribundo. Jesus lhe disse: Si não vêdes signaes e prodigios não acreditaes. O official retornou: Senhor, vinde antes que meu filho morra. Disse-lhe Jesus: Vae, que teu filho vive. — Acreditou o homem o que Jesus lhe disse, e partiu. Estando já em caminho, vieram os servos no seu encontro, e annunciaram-lhe que seu filho estava com vida. Perguntou-lhe a que hora o filho começára a melhorar. E os servos lhe disseram: Hontem á hora setima deixou-o a febre. Reconheceu, então, o pae que era a mesma hora em que Jesus lhe dissera: Teu filho vive. E creu tanto elle como toda a sua familia.

COMMENTARIO

A proposito desta phrase do Salvador: "Si não vêdes signaes e prodigios não acreditaes", salientam autores a diversidade com que Judeus, Samaritanos, e Galileus se houveram com o Messias. Os primeiros, apezar dos prodigios realizados por Jesus Christo, em Jerusalem, não no acreditaram, e recusaram sua doutrina. Os segundos agiram de modo inteiramente diverso, acolheram-no logo como o Salvador das almas, o Grande Propheta que viera reconciliar os homens com Deus; Preoccupam-se principalmente da alma. Para os Galileus, Jesus é apenas o thaumaturgo, autor de prodigios e milagres, com que distribue a felicidade aos homens. Os Galileus não procuram a Jesus, sinão para a consecução de beneficios temporaes. Dahi a reflexão queixosa do Mestre.

Não é difficil de encontrar-se, entre os fieis, muitos que tomem a mesma attitude deante de Deus, que pratiquem a Religião, principalmente com vistas terrenas, para não perder a posição occupada, ou para conseguir melhorias de situação. E entibiam a fé, abandonam os Sacramentos, quando crêm que sua oração não foi attendida, pois o tempo passou, e não alcançaram o favor esperado. Como outróra os Galileus fixavam-se no termo immediato do milagre, estes christãos atêm-se ao fim immediato da prece, á saude do corpo, ou a algum outro bem da mesma ordem. — Como os Galileus esqueciam que os prodigios fazia-os Nosso Senhor para fundamentar a fé, beneficiar a alma, encaminhando-a para a salvação, olvidam estes christãos que todas as graças, que são objecto de nossas orações, devem condicionar-se ao bem supremo de nossa alma, á salvação eterna.

Como no caso presente a cura do filho do official foi occasião para que acreditasse toda a familia, ás vezes concede o Senhor o favor pedido para despertar em nós sentimentos de gratidão que nos afervorem no serviço divino, com grande proveito para nossas almas.

Ha, todavia, tambem os casos, em que o Senhor quer provar a nossa paciencia, a nossa fé, a nossa generosidade; e nos deixa, durante a vida, longo tempo numa obscuridade e acabrunhamento: tudo nos vae mal. — Jamais esqueçamos que a um discipulo de Nosso Senhor Jesus Christo é deprimente fixar neste valle de lagrimas o termo de seus anhelos. O céo é que é sua morada. Lá terá elle sua bemaventurança. E quanto maior fôr a provação e paciencia, mais segura e maior ser-lhe-á a recompensa.

COMMENTANDO

A CHARADA DA "ESCOLA DOMINICAL"

No ultimo domingo, os protestantes celebraram o dia da "Escola Dominical". A esse proposito um jornal desta Capital publicou uma nota sobre o que é essa instituição:

"...é mundial e não têm patria e nem se prende a qualquer denominação religiosa. Ella é evangelica, interdominacional e cosmopolita..."

"Mas, que se ensina na Escola Dominical? indagará alguem... Outros lhe dirão, talvez, que ahi se preparam proselytos para o protestantismo; e terá razão si se concordar em considerar este ultimo synonymo de christianismo, pois tudo quanto aspira a instituição, não é fazer adeptos de qualquer seita religiosa, de qualquer "ismo", mas unicamente fazer homens verdadeiros christãos(!!!)..."

"E' verdade que a maioria das Escolas Dominicaes funccionam sob os auspicios de religiões e egrejas protestantes e são por estas, mantidas e dirigidas, mas isso acontece exclusivamente porque outros não têm querido ajudar na realisação do saneamento moral da raça humana, não têm procurado collaborar nessa alevantada idéa, nesse altruismo salutar..."

"Não se ataca religião alguma. Não se fala senão do verdadeira religião que é aquella que procura fazer o "religio" de facto, isto é, a religação do sêr psychologico com o seu Criador e Deus..."

Os que até agora ignoravam o significado de "Escola Dominical", já estão, pois, sufficientemente informados. Os pequenos trechos acima esclarecem perfeitamente e com seu auxilio podemos dar uma definição exacta do que é a famosa instituição inventada em Gloucester, Inglaterra, no anno de 1780, por um sr. Robert Raikes. Eis a definição que achamos mais apropriada.

"A Escola Dominical é um "sacco de gatos" interdenominacional e cosmopolita, que funcciona sob os auspicios de religiões e egrejas protestantes, que faz proselytos para o protestantismo desde que se concorde ser este synonymo de christianismo, mas que ao mesmo tempo não faz proselytos para qualquer "ismo", e sim faz apenas verdadeiros christãos filiados á verdadeira religião (sic), que é a que procura fazer o "religio" de facto, isto é; a religação do ser psychologico com o seu Criador..."

Aos bons decifradores de charadas, apresentamos mais esta! ...

CONSTRUIR O BEM...

O deputado dr. Waldemar Ferreira, apresentou um projecto á Camara Federal, mandando erigir um monumento, no cemiterio de S. João Baptista, em homenagem aos officiaes e soldados mortos durante o movimento communista de Novembro de 1935. E' evidentemente uma homenagem digna e merecedora de todo o apoio da Nação. Si é nosso dever cultuar a memoria dos grandes homens de nossa Patria, entre elles, devemos incluir em um logar de honra, os officiaes e os soldados que deram sua vida para livral-a do communismo atheu e immoral, inimigo da Religião, da Familia e do Brasil.

Maior homenagem, porém, prestar-se-á a esses homens, si, como diz a Pastoral Collectiva de nosso Episcopado, ao lado da obrigação de não pactuar com o mal, "accrescentarmos o dever positivo de construir o bem". Elles que morreram na lucta contra o communismo, sacrificaram sua vida ao ideal de um Brasil grande, forte, livre do imperialismo sovietico. E entregaram a realisação desse ideal aos que sobreviviam ao assalto bolchevista.

Parallelamente, pois, ás homenagens que as altas autoridades civis e militares lhes prestaram no ultimo dia 22 de Setembro e á que o deputado Waldemar Ferreira propôz ha Camara, urge que se "construa o bem". Não se constróe o bem, porém, se não se parte do individuo. A melhora de cada um, a formação individual san, significa uma nação construida e erigida sobre o "bem". Nesse sentido, as nossas autoridades têm muito a fazer. Uma revisão cuidadosa dos jornaes e revistas que se publicam no Brasil levaria certamente á eliminação de mais de 50% delles, como como perniciosos á verdadeira formação civica e moral dos que os lêm. A censura cinematographica teria muito mais a cortar, uma orientação sadia do ensino teria muita cousa a modificar. Em todos os terrenos politicos e sociaes o governo muito poderia agir para "construir o bem", cooperando activamente com a Egreja, a quem, por missão divina, cabe promover a santificação das almas, o "bem" por excellencia.

Sabemos que por emquanto, quasi todas as autoridades nada farão... Outros assumptos de muito maior urgencia, politica absorvem as suas attenções!... Não se esqueçam, porém, os fieis da Egreja Catholica, do que diz a Pastoral Colectiva, que publicámos domingo ultimo:

"E' nas profundezas de si mesmo, que o homem se regenera, se eleva e se transfigura. E' encontrando a sinceridade do seu esforço cooperador que a graça triumpha sobre a violencia das paixões, e, aos fructos de ambição e de odio, gerados pelo egoismo, substitue a paz, a generosidade e alegria da caridade christã. Trabalhae, agora, com mais zelo, em elevar á altura do ideal da Fé, a realidade da vida, ajustando as vossas acções com as vossas crenças, para que seja esta harmonia, para vós, penhor da protecção divina e, para os que vos cercam, apostolado eloquente..."

"Nesta restauração profunda da vida christan, a Acção Catholica está destinada, pela propria natureza, a desempenhar missão providencial. Aprimore-se, de dia para dia, a formação espiritual das consciencias, accenda-se cada vez mais ardente, o zelo pela extensão do Reinado de Christo, na vida dos individuos e da sociedade e a hierarchia da Egreja verá, com admiravel efficacia, prolongada e ampliada a acção bemfazeja do apostolado que lhe confiou o Divino Salvador..."

EDMUNDO RODRIGUES
CAMISEIRO
Recebeu as ultimas novidades em tecidos para camisas, cuecas e pyjamas sob medida.
ARTIGOS FINOS
PARA CAVALHEIROS
Só Av. Brigadeiro Luiz Antonio N. 143
SÃO PAULO

PIO XI, PERANTE O FASCIO E O KOMINTERN

Um titulo de gloria ha, que não pode ser negado a Mussolini: foi elle o instrumento de que se servio a Providencia, para evitar que a Italia sossobrasse no abysmo das luctas sociaes. Os proprios admiradores de Mussolini nem sempre tem o pleno conhecimento do serviço por elle prestado á Italia e ao Mundo. Mussolini não arrebatou a Italia das garras do communismo tão sómente no momento em que, esmagando a revolução communista por meio da revolução fascista, elle se assenhoreou do Poder. Mais do que isto, elle continuou, por assim dizer diariamente, a esmagar a hydra communista renascente, e a sua omnipotencia policial, tão censurada pelos liberaes, encontra exactamente neste facto a sua mais plena justificação. Não ha como negar que, a partir do momento em que Mussolini cahisse, a Ordem social correria, na Italia, serio risco. E, ainda mesmo que reconheçamos no fascismo graves defeitos, é inegavel que elles são muito preferiveis ao catastrophico flagello do communismo.

Isto posto, torna-se bem claro que os communistas, inimigos communs do fascismo e da Igreja (desta immensamente mais do que daquelle) só teriam a lucrar com um conflicto entre o Vaticano e o "Duce". Quando nada, este conflicto afastaria do "Duce" uma importante parcella da opinião publica, o que abalaria immensamente seu poder. E os proventos que, deste facto, tiraria a III.ª Internacional são evidentes. E é provavel que as instrucções da III.ª Internacional aos seus adeptos italianos tenham consistido insistentemente em provocar tanto quanto possivel tal conflicto.

* * *

Collocado diante de factos tão evidentes como estes, e sabedor por dolorosa experiencia pessoal de que, no plano humano e natural, a Santa Sé não dispunha dos meios necessarios para substituir Mussolini na immediata repressão ao communismo, Pio XI deve ter sentido todo o embaraço em que o collocou a série de desparates religiosos que Mussolini começou a cometter, depois do Tratado de Latrão. O pomo da discordia, em ultima analyse, era a Acção Catholica. Mussolini queria fechal-a. Pio XI não queria consentir. Engajada a lucta, uma alternativa se impunha: ou Pio XI derrubaria Mussolini, mas veria erguer-se diante de si o espectro communista que, humanamente fallando, a Acção Catholica seria impotente para vencer; ou então Mussolini venceria a batalha e fecharia "manu militari" a Acção Catholica. Em um caso como no outro, a Acção Catholica estaria fadada a desapparecer.

O'ra, a desapparecer tragada pelo communismo ou pelo fascismo, é claro que seria melhor que o "tragador" fosse este ultimo.

Por isto tudo, e porque a Maçonaria e o communismo aproveitavam todas as occasiões para inimisar Mussolini com Pio XI, parecia certo aos espiritos prudentes, amantes da Italia catholica e tradicional, que a Igreja deveria, a todo o custo, evitar a lucta com o fascismo. Para elles, a Igreja era fraca demais para agir com independencia. Impunha-se para ella uma opção: ou o fascismo com todos os riscos que elle apresentava no momento, ou o communismo. E, entre uma e outra coisa, qualquer catholico optaria pelo fascismo, excepto se fosse cretino, louco ou traidor.

E se se quizesse uma prova para demonstrar a veracidade destas considerações, era sufficiente ver com que sofreguidão os documentos communistas e maçons esperavam e atiçavam a lucta. Bastaria considerar isto, para parecer provado e archiprovado que, rompendo com o fascismo, a Igreja faria o jogo da III.ª Internacional e dos prostibulos maçonicos.

* * *

Pio XI, porém, que analysava estes factos com seus olhos de lynce, no fundo do seu gabinete de trabalho e no intimo de seu oratorio, traçava um plano em sentido contrario. E atacou o fascismo muito de frente e muito de rijo.

Escandalosamente, o conflicto estourou. E a situação do Papa parecia tão contrafeita, que elle recebia os applausos hypocritas da judeo-maçonaria, emquanto os corações rectos e os espiritos juvenis que até á vespera vibravam de enthusiasmo por elle nas fileiras fascistas, deixavam cahir os braços em attitude de desanimo, e entreabriam não raramente os labios, para acusal-o de cumplice consciente da maçonaria internacional. Os aulicos do Vaticano esperavam ver invadido de um momento para outro o Palacio pelas turbas fascistas. A derradeira hora parecia ter soado.

Porque resolveria Pio XI agir assim?

Porque a Igreja é bastante forte para nunca silenciar perante o erro, ainda mesmo quando, humanamente, ella se apresenta mais destituida de vigor. Sua força não está, essencialmente, no fascismo, no Exercito ou até na propria Acção Catholica. Sua força é Nosso Senhor Jesus Christo, e só Elle. E ainda mesmo que Pio XI tivesse de enfrentar o fascismo e o communismo simultaneamente, e ainda que ella estivesse tão desarmada quanto S. Leão perante Attila, elle nada teria a recear.

Por isto, Pio XI não se calou, mas pelo contrario resistiu com uma coragem que, não fosse elle o Papa, 90% dos catholicos teria censurado.

Mas as victorias de Deus beneficiam o vencido em logar de humilhal-o. E graças á coragem de Pio XI o fascismo não chegou ao ponto do hitlerismo que é um alliado inconsciente (?) de Moscow, porque ataca o unico real foco de resistencia ao communismo: a Igreja.

Atacando de rijo o fascismo, Pio XI pagou com largueza infinita o bem que este fizera aos catholicos italianos. Porque a isto, e só a isto, deve o fascismo o ter conservado a nobreza da missão historica que está realizando.

Pio XI fôra o aggressor? Foi elle quem fez o manejo de judeo-maçonaria?

A' verdade catholica é immutavel. Quem dissente della a nega, e portanto a aggride. Quando ella fulmina, ella não ataca, mais simplesmente se defende. Violando os direitos da Igreja, negando parte da doutrina catholica, quem era aggressor? Quem fazia o jogo da Maçonaria? o fascismo. E Pio XI destruio esse jogo, forçando o fascismo a não applicar suas doutrinas erroneas, e evitando assim que a ruptura entre o Vaticano e o Fascio, se tornasse irremediavel.

* * *

...O radio e a imprensa publicaram largamente um documento que se affirma ser de origem communista, e no qual ha instrucções para que os catholicos sejam incompatibilisados com os integralistas.

A' vista disto, estará o LEGIONARIO fazendo o jogo de Moscow, quando levanta reservas á doutrina integralista? Não será melhor acceitar o integralismo com suas qualidades e defeitos, a facilitar o jogo do communismo?

Responde por nós o grande e glorioso exemplo de Pio XI. O jornal catholico deve ser intransigente para com todos os erros, venham elles de amigos ou de inimigos. A força divina da Igreja não o colloca na obrigação vexatoria de calar os erros de uns para que não vençam os erros de outros. O jornal catholico critica o mal onde quer que o encontre.

Fazendo-o, é elle o aggressor? Ou não os integralistas autores dos erros apontados, que abrem a lucta? A doutrina da Igreja é anterior á do integralismo. Se alguns escriptores deste divergem daquella, quem é que provoca a ruptura? Responda por nós o bom senso.

Vamos a um exemplo.

Exactamente no dia em que publicava as instrucções do Komintern, mostrando ser favoravel ao communismo qualquer ruptura entre catholicos e integralistas, a "Acção" publicou uma extensa noticia de um espirita dizendo que o Sr. P. Salgado é o maior homem do mundo. O LEGIONARIO censura esta propaganda espirita em um jornal lido por catholicos. Quem foi o aggressor? Responda ainda por nós o bom senso.

Censurando certas doutrinas integralistas, quer dizer que o LEGIONARIO se esquiva a cooperar com os "camisas verdes" na lucta contra o communismo? Não, no Integralismo, atacamos o que ha de máo e aprovamos o que ha de bom. E com isto beneficiamos o proprio integralismo, apontando-lhe os erros que deve corrigir.

Esta attitude desagrada á direita? Suscita applausos hypocritas e despreziveis á esquerda? Pouco importa.

O que queremos, é seguir o exemplo de Pio XI sob as benções das Autoridades Ecclesiasticas de S. Paulo.

PIO XI NAO TOLEROU OS ERROS DO FASCISMO NEM OS DO COMMUNISMO, MAS IMPOZ AS VERDADES DO CATHOLICISMO.

NOSSA [illegible] NÃO É A DA TIMIDEZ NEM A DO CONFORMISMO. CONFORTA-NOS O EXEMPLO DE PIO XI.

CATHOLICOS
Comprem EXCLUSIVAMENTE suas Joias e seus presentes, na conhecida joalharia
CASA CASTRO
RUA 15 DE NOVEMBRO, 4 (Esquina da Rua Anchieta)
Officinas proprias.
Unicos concessionarios dos afamados relogios "ELETRA"

7 dias em revista

Pedro Ernesto adherio ao Sr. Armando Salles de Oliveira, no mesmo momento em que ella declara estar horrorisada com as infiltrações communistas que soffrem as fileiras do Sr. José Americo, de Almeida.

Qualquer homem de bom senso é forçado a desconfiar do Sr. Pedro Ernesto. E, aos olhos dos catholicos, sua presença nas fileiras de qualquer candidato não pode deixar de ser compromettedora.

* * *

Por maior que seja a nossa admiração por algumas das obras que o Sr Mussolini realizou na Italia, obras essas que o elevaram á merecida cathegoria de um dos maiores homens de nosso tempo, devemos deplorar o caracter de que se revestio a visita por S. Excia. feita á Allemanha.

E' evidente que S. Excia., como chefe da gloriosa nação italiana, estava no direito de visitar a Allemanha, sem que, por isto, se pudesse dizer que está solidario com a politica anti-religiosa de Hitler. Seria uma visita de cunho inteiramente diplomatico, significando a solidariedade politica de ambas as nações no terreno internacional. E nada mais.

Mas S. Excia. timbrou em demonstrar o contrario, que sua visita é o abraço de confraternização do fascismo com o nazismo. Por isto fez S. Excia. grandes elogios ao Sr. Hitler, e, em logar de enaltecer tão somente o que a obra do Sr. Hitler tem de realmente louvavel — não é muito, aliás — timbrou em elogiar sua actividade com termos que deixam transparecer uma completa indifferença tolerancia sorridente que chega ás raias da sympathia para com a ressureição do paganismo, que o Sr. Hitler promove.

S. Excia., aliás, não parou ahi, e convidou o Sr. Hitler a ir á Italia, comquanto a visita do "duce" não exigia a retribuição do convite, porque constituia pagamento da anterior visita do Fuhrer á Italia, como a propria imprensa assignalou.

Como se arranjarão os catholicos italianos quando forem convidados a applaudir o perseguidor da Igreja na Allemanha?

Poder-se-á objectar que Hitler aproveitará sua viagem para tratar com o Santo Padre a respeito de um reajustamento das relações tão delicadas entre o Vaticano e o Reich, isto por interferencia do Sr. Mussolini.

Se tal succeder, seremos os primeiros a nos rejubilarmos do fundo do coração, com o acontecimento, apontando-o como mais um serviço do Sr. Mussolini á civilização.

Mas acontecerá?

* * *

Dir-se-á que exageramos, affirmando que o Sr. Mussolini foi mais longo do que devia, nos elogios a Hitler. Documentemos nossa affirmação, com phrases do discurso official do "duce".

Disse o Duce: "A vossa revolução deu á Allemanha um caracter novo: novo, sim, mas modelado pelas mais altas tradições que são compativeis, quer com a vida moderna quer com a vida do passado." O'ra qual é o caracter novo que o hitlerismo procura dar á Allemanha? E' o caracter pagão. Quaes as tradições que invoca? As dos obsoletos deuses pagãos. E é esse monstruoso anachronismo, que um dos mais gloriosos estadistas de nossos dias elogia perante o mundo inteiro!

Alem disto, S. Excia. exprimio sua admiração pela "obra de construcção moral e technica que o povo allemão realizou". O'ra a Construcção moral, o regime hitlerista a realizou sobre as bases antichristãs das doutrinas de Rosenberg. E é o homem que assignou o Tratado de Latrão, que elogia esta obra!

* * *

O Sr. Plinio Barreto escreveu, no "Estado" de 29 pp., um magnifico artigo sobre "Coisas de Assistencia", em que põe em relevo a obra da Escola de Serviço Social e a da Liga das Sras. Catholicas. Aconselhamos nossos leitores a que procurem ler tal artigo, se já não o fizeram. E' o depoimento imparcial de um grande pensador, a respeito da obra social dos catholicos em S. Paulo.

E diga-se, depois, que os catholicos não combatem o communismo...

* * *

A pessima peça "Deus lhe pague", representada por Procopio Ferreira, tinha sido prohibida pela policia. Infelizmente, porém, foi agora autorizada a sua representação.

Deploravel.

GOVERNO ARCHIDIOCESANO

S. Excia. Revma. o Sr. Arcebispo Metropolitano visitou a parochia de Villa Arens, em Jundiahy, assistindo a inauguração das escadarias da nova Matriz.

S. Excia. Revma. o Snr. Arcebispo Metropolitano celebrou na crypta da Nova Cathedral em suffragio da alma do Conde de Lara, e inaugurou á entrada deste novo templo uma placa de bronze em memoria deste insigne bemfeitor.

S. Excia. Revma. visitou a Rvda. Irmã Clara Monteiro, durante sua enfermidade no Instituto Dino Bueno.

S. Excia. Revma. em companhia do Sr. Governador do Estado visitou a "Casa da Infancia" na Freguezia do O'.

S. Excia. Revma. enviou felicitações aos seguintes senhores: Revmo. Mons. Antonio de Paes Cintra, Ministro Plinio Casado e o Deputado Dr. Sebastião Medeiros.

Foram recebidos pela S. Excia. Revma.: Mons. Alberto T. Pequeno; Mons. Aleixo Pillipento; Ministro José Carlos de Macedo Soares; Cgo. Francisco Cipullo; Cgo. Venerando Nalini; Pe. José Danti; Pe. Luiz Rion; Pe. Cicero Revoredo; Pe. Luiz Milini; Pe. João Pedro Furening; Pe. Engeberto Schonell; Pe. Vicente de Paula Davidian; Pe. Luiz Marcigaglia; Superiora das Irmãs da Esperança; Superiora das Irmãs da Caridade, da Penha; Irmãs Franciscanas da Escola Domestica; Sr. Julio Rodrigues; D. Olga de Paiva Meira; Snra. Paula Arantes; D. Odila Cintra Ferreira e D. Maria Collet Vitalli.

Vem a S. Paulo fazer uma conferencia

A proxima vinda de Mlle. G. Marsaud, patrocinada pela Escola de Serviço Social — O que é esta novel instituição de ensino superior

Muito pouca gente, infelizmente, já saberá da existencia e das actividades da Escola de Serviço Social de S. Paulo, fundada nesta Capital ha cerca de anno e meio por iniciativa do Centro de Estudos e de Acção Social. Aproximando-se agora a formatura das primeiras assistentes sociaes, resolveu a Escola iniciar um movimento geral tendente a tornar mais conhecida a sua acção, seus methodos de ensino e os primeiros resultados. Não é mais uma simples promessa ou uma esperança que se apresentará ao publico, mas uma promessa baseada numa realidade concretisada nos resultados alcançados desde o inicio dos seus trabalhos.

Enquadrando-se perfeitamente dentro do largo plano que a Escola de Serviço Social se traçou, annuncia-se a realização de uma conferencia sobre assumptos relativos ao Serviço Social, por Mlle. G. Marsaud, Assistente Social do Instituto de Educação Familiar e Social do Rio de Janeiro, que desenvolve na Capital Federal actividade identica á da Escola de Serviço Social de São Paulo.

Essa conferencia deverá realizar-se nos primeiros dias da semana entrante, em dia e local que serão previamente divulgados, á noite, provavelmente na proxima terça-feira, na Sala João Mendes da Faculdade de Direito.

Grande será o numero dos que accorrerão a ouvir a palavra de Mlle. Marsaud, tão conhecida já nos meios europeus, cuja conferencia é de molde a interessar não apenas aos que vivem directamente em contacto com o Serviço Social, mas tambem a quantos se preoccupam dos problemas sociaes, ainda que de modo geral, da nossa época e de nosso meio.

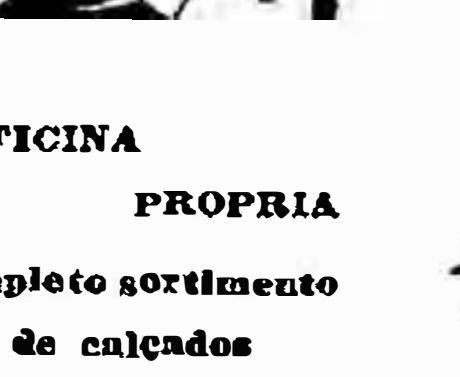
A Escola de Serviço Social

A Escola de Serviço Social, pela natureza mesma do campo em que atúa, não se póde descrevel-a inteiramente numa noticia rapida, como esta. Basta salientar, todavia, alguns de seus aspectos mais peculiares. Justifica-se a sua utilidade se considerarmos que a gravidade dos males sociaes e as condições da vida moderna estão a exigir uma technica e uma organização em todas as actividades em que se procure a efficiencia. Desta maneira ficou dito o que é o Serviço Social e, portanto, qual o objectivo da Escola de Serviço Social.

Com seus tres annos de curso em nivel superior — sómente a primeira turma concluirá o curso em 2 annos dada a urgente necessidade de Assistentes Sociaes — provê a Escola de modo integral a formação de jovens tanto de um como de outro sexo para o exercicio de todas as modalidades da missão de uma Assistente Social. Em paizes onde de ha muito funccionam regulamente escolas deste genero, e já são tantos, será bem difficil descobrir um logar ou funcção onde se dispense a collaboração do Assistente Social. E justamente por isto a Escola reservou o seu ultimo anno quasi exclusivamente aos estagios, que adquirem então sua duração maxima, de 6 a 10 mezes, nos varios departamentos em que seja benefica a presença e o trabalho de uma A. S.

E' realmente curiosa a organização da parte pratica do curso, notando-se o andamento parallelo das aulas theoricas com os pequenos estagios e as visitas, pois que as instituições a serem visitadas pelos alumnos são escolhidos segundo a parte do programma daquellas em que se achem. Atravez do estagio poderá a moça ou o rapaz verificar a utilidade das noções já aprendidas, notar-se-lhes as falhas e firmar a sua especialização; tudo isto será convenientemente registrado justo com a bibliographia das leituras durante o estagio e annexado ao relatorio final do mesmo.

O Serviço Social abre novas perspectivas para preencher a vida de muitas moças que não se vêm obrigadas a trabalhar e que terão muito tempo para empregar em favor da infancia delinquente e abandonada, da velhice desamparada, do trabalhador, das condições moraes e hygienicas deste, da pobreza que necessita de obras de educação popular e de protecção, dos regressos dos nossos estabelecimentos penaes e dos hospitaes, de todos os deficientes sociaes emfim. Como todas as profissões, o Serviço Social suppõe uma vocação e um preparo. Não só aquellas pessoas acima referidas mas quantos, em obediencia ás inclinações naturaes trabalharem como A. Social poderão encontrar no S. Social um meio digno para viver, sem reduzir a nobreza da sua missão.

A CADA PE'

OFFICINA PROPRIA
Completo sortimento de calçados
Labriola
S. PAULO
FAZ SUA FORMA
Largo do Arouche, 43 Tel.: 4-5223

O Programma de Educação Nacional do Sr. Armando Salles

Leonardo VAN ACKER

O que precisa a educação nacional não é tanto instrucção, mas disciplina. Pode ser que o sr. Armando Salles queira disciplinar, mas é por via da instrucção, conforme o ideal de Henbart e dos illuministas do seculo XVIII.

E' sempre o velho principio: abrir escola é fechar prisão, lema desmentido diariamente pela experiencia.

Na Universidade, já vimos que o sentimento nacional deve ser fruto da "unidade de formação do espirito."

Na escola primaria, mesmo intelectualismo. O sr. Armando Salles não quer simples alfabetização, mas educação integral pelo ensino gratuito, obrigatorio e universalizado. (Sempre pelo ensino!) — Haverá instituições periescolares, mas só com fins higienicos.

Dentro da escola haverá organizações para o desenvolvimento do senso social, mas serão caixas e cooperativas, não passando dos interesses pecuniarios.

E, para que fim toda a educação primaria? Para formar eleitores "esclarecidos" e fornecer um escol de bacharéis universitarios. Para formar um povo de eleitores instruidos, sob a direcção de intelectuais ainda mais instruidos! Que orgia de instrucção! Infelizmente, o povo não vive de eleições senão de boa administração dos dinheiros e serviços publicos. Precisa de funcionarios serviçais e honestos. O funcionario desleixado, o fiscal que lança impostos exorbitantes ou ilegais estão perfeitamente esclarecidos sobre o mal social que fazem e, no entanto, o fazem. O funcionario que pelo poder magico da gorgeta fecha os olhos e ensina metodos de burlar a lei, não precisa de instrucção para saber que o acto é imoral e anti-patriotico. Porque, então, prefere o interesse individual? E' porque á vontade não basta instrucção, informação ou ideal teorico; é preciso disciplina, imperativo e motivo severamente pratico. Vides melhora proboque deteriora sequor!

Como ter um exercito de funcionarios disciplinados e conscienciosos servidores do interesse publico, se o povo donde provêm não foi disciplinado desde a infancia?

A disciplina, por certo, cabe primordialmente á familia.

Mas se é demasiado o numero de pais que ainda acreditam na Sua Magestade A Criança, a boa doutrina diz que Igreja e Estado podem e devem intervir, a bem de todos. E' boa doutrina é tambem que ao estado pertence de direito a educação civica, contanto se evite o militarismo, o materialismo esportivo e o descuido dos deveres religiosos.

Ora, a disciplina civica nunca se conseguirá pela simples generalização gratuita e obrigatoria da escola primaria. Esta difunde-se cada vez mais. Mas vejam o comportamento dos jovens cidadãos de grupo. Observem-nos ao invadirem um bond ou um autobus. Vejam que pouco caso fazem da propriedade, do trabalho e do repouso alheio. A rua é deles, dizem, mas é nossa tambem. O pior é que o regime favorece a impunidade dos menores. Estes podem molestar, desrespeitar os seus, andar armados na rua (falo de casos autenticos!) atirar pelos quintais, matando animais, quebrando e damificando cousas e casas da gente, sem que haja nenhum recurso pratico contra tal vandalismo. Pois a quem reclamar? Aos pais? E' preciso conhecê-los e conhecendo-os, a reclamação só cria inimizades. E' crime de lesa-Majestade do menor. — Chamar a policia? Nada pode contra menores. — Espancar o delinquente? E' crime passivel de Jury. — Recorrer ao Juiz de Menores? Sejamos serios: um Juiz de Menores? para milhares de crianças e milhões de casos diarios! De minimis non curat praetor!

Em bem da educação nacional, temos ou não temos razão de dizer que a disciplina social, tão elementarmente necessaria, não pode ser dada pelo grupo escolar?

Senão, porque ha grupos em São Paulo em que as professoras se recusam a ensinar meninos, por insuportavelmente malcriados?

ENSINO SECUNDARIO E PROFISSIONAL

Pouco diremos do ensino secundario. A formula proposta é emprestada ao Manifesto Fernando de Azevedo e. s., com as mudanças necessarias para uma concessão á corrente classica. Eil-a: "Organização da escola secundaria, em tipo flexivel, de nitida finalidade social, como instituição social capaz, pela sua estructura democratica, de ser accessivel e proporcionar as mesmas oportunidades para todos, com seu campo de cultura geral comum (6 anos) e as secções de pré-especialização, de letras classicas, sciencias e letras modernas, em dois anos." Que dirá o Pe. Arlindo Vieira?!

Quanto á disciplina, o mais completo mutismo.

Quanto ao ensino profissional, reconhece o sr. Armando Salles que "para o artesanato, não há sistema mais eficiente do que a educação pelas proprias corporações e seus membros". Mas, emquanto isso não for possivel, a instrucção technica teorica será dada pelo estado, sendo a pratica proporcionada nas officinas ou fabricas, mediante entendimento entre o estado e as empresas particulares. — Como se os particulares tambem não pudessem organizar o ensino teorico!

POLITICA NACIONAL DE EDUCAÇÃO

Os leitores lembram-se dos pontos do Manifesto Fernando de Azevedo, confirmados na conferencia de educação em Nicteroy: Oportuno monopolio educativo do estado, preparado por severa fiscalização; escola unica, leiga, gratuita, selectiva e coeducativa, progressivamente obrigatoria até 18 anos.

Ora, nunca o sr. Armando Salles affirma claramente a liberdade do ensino, embora insista em outros pontos da Constituição de 34. Nem diz que a educação é direito de todos, mas um "serviço essencialmente publico" realisado pelo Estado com a cooperação de todas as instituições sociais.

Aos Estados cabe "privativamente" "organisar, custear e ministrar o ensino em todos os graus" como se tal direito constitucional tambem não competisse aos particulares.

O sr. Armando Salles inverte os papeis. Segundo ele, não é o Estado, senão as instituições particulares do ensino que têm função supletiva, devendo ser fiscalizadas segundo normas estabelecidas em leis ordinarias.

Quais serão tais normas e até que ponto permitirão a ingerencia do Estado?

Quanto aos demais pontos, leiam: "o sistema escolar deve ser estabelecido nas bases do uma educação integral, em commum para os alunos de um e outro sexo e de acordo com as sua aptidões; unica para todos, sendo a educação primaria gratuita e obrigatoria; o ensino deve tender progressivamente á obrigatoriedade até 18 anos e á gratuidade em todos os graus".

Ou isso é coeducação ou os termos se contradizem. A gratuidade é um ideal, mas quem pagará a realização? A obrigatoriedade é sonho dourado, mas quem dará trabalho e colocação á moeldade carregada de diplomas, mas carecendo de protecção politica?

Até aqui o sr. Armando Salles foi discipulo docil, repetindo fielmente a lição do mestre Azevedo. Há porem uma clausula original: desenvolver o ensino religioso. E' o ensino, já se vê, não se trata da acção, p. ex. a acção catolica e sua contribuição eminente á educação nacional.

Desenvolver o ensino religioso num sistema estadista e coeducativo é acender uma vela a Deus e outra ao diabo!

* * *

Em conclusão: Do ponto de vista pedagogico, o programa do sr. Armando Salles não foi decepção. Era de prever. Tal como é, parece sofrivelmente antiquado nem fere o "ponto nevralgico"; a disciplina moral e social. Pretende garantir o regime da democracia sem medidas para educar o verdadeiro espirito democratico.

Do ponto de vista religioso, pelo exposto e por muitas outras razões ainda, chegamos a um scepticismo que não é mera duvida porque nos parece opinião bem fundada.

"A formação civica dos catholicos"

pelo Pe. Marcondes Nitsch no Salão Nobre da Curia Metropolitana

Realizou-se domingo transacto, á noite, no Salão Nobre da Curia Metropolitana, a esperada conferencia do Rev. Pe. Marcondes Nitsch, Director de Ensino Religioso, sobre o thema: "A formação Civica da Consciencia Catholica".

A reportagem do LEGIONARIO estando presente áquella sessão, aproveitou o ensejo que se deparava para trazer para estas columnas a sumula daquella valiosa conferencia. O conferencista versou sobre um assumpto sobremaneira opportuno e, que deve merecer a particular attenção de todos os catholicos.

A' hora aprazada o salão da Curia estava completamente lotado, notando-se a presença do Orpheão da Escola Normal do Braz, que se fez ouvir em varios numeros. Procedeu-se tambem ao sorteio da Imagem de Nossa Senhora, que devia ser feito no mez passado, sendo então contemplado o numero 936, cujo portador por coincidencia estava presente áquella sessão.

Iniciando sua conferencia o Revmo. Pe. Marcondes, faz alusão á uma carta do Eminentissimo Cardeal Pacelli ao Episcopado chileno.

Em seguida o conferencista fixa outros pontos, como: Devem os sacerdotes pensar em politica?

Evidentemente que devem. Se dermos ao trabalho de ler a referida carta, veremos que os sacerdotes devem interessar-se pela politica, isto é, os sacerdotes devem e podem mesmo formar a consciencia dos fieis, educando-os nos principios em que terão que se inspirar no exercicio de seus direitos civis, e procurando que sejam opportunamente instruidos, por exemplo, acerca da natureza do voto, na responsabilidade que elle importa, dá obrigação de valer-se dessa arma em defesa da Religião etc.

Não devem entretanto os sacerdotes tratar ou discutir estas questões publicamente quer por fora, quer dentro da Igreja, mas **não devem manter-se indifferentes** a essas questões.

Depois passa S. Revma. a tecer commentarios em torno da these — eve o catholico pensar em politica? S. Revma. conclue pela affirmativa. Todo o catholico deve acompanhar de perto, em politica. Emanando as leis do poder legislativo, e sendo os membros deste eleitos pelo povo, por suffragio universal entre nós é dever de todo catholico trabalhar, para conseguir o maior numero possivel de representantes catholicos. Todo catholico deve pensar em politica, promovendo o bem commum, e, sobretudo, defendendo a Igreja.

Finalmente, encerrando sua conferencia, o Revmo. Pe. Marcondes, indica como se pode ser bom catholico e politico — pela caridade, pela liberdade e sobretudo pela união.

Devemos, evidentemente, reservar nossos votos para a Igreja. Desde, entretanto, que não venha nenhuma ordem superior nesse sentido, devemos olhar as coisas, antes de tudo, com muita fé, sobrepondo as preoccupações religiosas ás partidarias, para podermos votar conscienciosamente.



SEJA PERSEVERANTE!

Quem compra um bilhete da Paulista póde considerar-se quasi rico, tantas são as probabilidades que tem de acertar! A Loteria Paulista extrae, duas vezes por semana, vantajosos planos de 100 e 250 contos, nos quaes ha sempre uma quantidade maxima de premios para uma quantidade minima de bilhetes. Em cada cinco, mais de um sáe premiado! Persevere na compra de bilhetes da Paulista e não tardará a alcançar a fortuna. Com perseverança, tudo se alcança.

TERÇA-FEIRA DIA 5, 250 CONTOS

PAULISTA

A NOSSA LOTERIA

Depois da festa

Frei Pedro SINZIG, O. F. M.

Ah, si podessemos ver esse movimento de Nuerenberg, a dar testemunho da grandiosidade externa da manifestação nazista! Centenas de trens especiaes, milhares de omnibus e de automoveis a levarem para casa os visitantes, comandados a comparecerem á festa. Comtudo, o Congresso foi — como já contámos — uma desilusão. O de 1935 fôra chamado de **Congresso da Liberdade**, embora esta tivesse sido soterrada sob um morro da altura do Corcovado, e toda uma raça, a judaica, ahi fosse particularmente escravisada. Seguiu-lhe, em 1936, o **Congresso da Honra**, contra o irmão de crenças, principios e meios; o bolchevismo russo, combatido por palavras e auxiliado, ao mesmo tempo, pela abertura de creditos e por outras demonstrações.

O CONGRESSO DO TRABALHO...

Para este anno estava planejado o "Congresso da Unificação": um povo, um Führer (ainda bem que um só), uma fé, o paganismo, mas... esse christianismo, quanto mais perseguido, mais cresce e floresce. Além disso estava proxima a visita sustirada de Mussolini, que vivo em paz com o Vaticano... não, não, isso de unificação no paganismo fica para mais tarde; o nome não serve: a criança, embora pagã, foi baptizada de **Congresso do Trabalho**. E' acertada esse nome. Senão, vejamos. O congresso deu **trabalho á** cabeça dos chefes, para o povo não reparar muito na despeza de milhões de marcos com o desperdicio dessa espetaculosidade atôa; — deu **trabalho**, para ocultar ao paiz, no qual rareiam os viveres, que os privilegiados comandados para Nuerenberg encontravam tudo em abundancia, comes e bebes; — **trabalho**, para convencer os "nobres da nação", os operarios, que não devem pensar em augmento de salarios, nem deante dos preços cada vez mais altos dos generos de primeira necessidade, nem deante da série de villas, residencias, palacetes, empresas commerciaes e sinecuras dos ex-operarios que chegaram a ser corifeus do partido nazista; — **trabalho**, para conseguir que o **Duce**, tendo annunciado a sua visita para o mesmo mês, comparecesse em Nuerenberg. Em

(Continúa na 4.ª pagina).

Antes de escolher o seu novo carro FORD de 1937 ou Um Bom Carro Usado



não o faça sem verificar o stock variado

de O. P. GONÇALVES

e encontrará o melhor negocio pelo melhor preço

FACILIDADES DE PAGAMENTO

O. P. GONÇALVES

Avenida São João n. 588 - Tel. 4-5552

Secção de Carros Usados: Rua D. José de Barros 181 - Tel. 4-5554

A MAIOR OFFICINA MECHANICA DE SÃO PAULO

Rua da Consolação n. 331 - Tel. 4-0018

LETRAS NACIONAES E EXTRANGEIRA

David Lathoud — MARIE-PAULINE JARICOT, Ed. "La Bonne Presse", Paris.

O grande successo da biographia de Pedro Jorge Frassati, cuja traducção portugueza se exgotou rapidamente, é bem uma prova do interesse que despertam os livros sobre a vida de santos dos nossos dias.

Realmente, é preciso que todo o mundo comece a afastar esse preconceito de que a santidade é cousa de outros tempos, e que as condições da vida moderna não permittem alcançal-a. Para acabar com tão errado modo de pensar, nada melhor do que mostrar exemplos de vidas de verdadeiros santos que viveram no seculo XIX e no seculoXX, usaram gravata como nós e como nós fizeram esporte e frequentaram a sociedade...

Frassati, Contardo Ferrini, Vico Nechi, são já bastante conhecidos. Entre as creanças, Guy de Fontgalland. E entre as mulheres, Elisabeth Leseur.

Agora, surge um livro de grande opportunidade sobre uma apostola da acção social catholica, que morreu em odor de santidade após uma vida inteiramente consagrada á causa da Igreja. Trata-se de Mlle. Marie-Pauline Jaricot, cujos traços foram bem apanhados em dois grandes volumes por David Lathoud.

Se os Zweig, os Ludwig e os Maurois estão na ordem do dia, tratemos nós catholicos de procurar conhecer as biographias dos verdadeiros heróes que não são os grandes generaes ou os estadistas de genio, mas os que procuram realizar em sua vida o ideal dos santos. Valorizemos o que é nosso. O que tem valor de facto!

Padre Julio Maria — A CONTEMPLAÇÃO SOBRENATURAL — 2.ª Edição, "Vozes de Petropolis", Rio.

Em pouco mais de cento e cincoenta paginas, o Revmo. Padre Julio Maria, Missionario de Nossa Senhora do Santissimo Sacramento, que já tem publicado diversos livros muito indicados para leitura espiritual, condensa de maneira agradavel os principios de Sta. Thereza, S. João da Cruz, S. Thomas de Aquino e S. Francisco de Salles, relativos á vida de contemplação.

Esta não é uma graça miraculosa, mas uma graça santificante, pessoal, que está ao alcance de qualquer pessoa que tome a peito a santificação. Ha, porém, tantos erros e prevenções injustificaveis a tal respeito, que para muitos as paginas deste livro serão uma "verdadeira revelação", como o proprio Autor prevê, no seu Prefacio.

Por isso mesmo, é um livro destinado a fazer muito bem pelo esclarecimento que trará sobre o assumpto que constitue objecto das suas considerações.

Depois de uma parte theorica, que é aliás, bastante pratica pelos conselhos espirituaes que encerra, o livro em questão estuda uma "applicação pratica" dos principios expostos na vida de Santa Therezinha: "Santa Therezinha de Jesus mystica e contemplativa". E' uma contribuição das mais interessantes para o conhecimento da espiritualidade da grande santa do Carmello, cuja festividade a Igreja commemorou esta semana.

D. Thomas Graf O. S. B. — VIDA BENEDICTINA ed. do Mosteiro de São Bento do RIO DE JANEIRO.

Este ensaio sobre a Ordem de S. Bento pertence, segundo as palavras de apresentação do Revmo. D. Thomas Keller O. S. B., Abbade do Mosteiro de São Bento do Rio de Janeiro, "ao que de melhor se escreveu sobre o espirito benedictino". Felizmente para nós, a traducção em vernaculo é primorosa e a leitura das quarenta e poucas paginas constitue a um tempo, um prazer e uma revelação para as almas que desejam admirar a Igreja. Existe um espirito typico benedictino? S. Revma. nos responde affirmativamente, mostrando qual a personalidade benedictina, suas propriedades, sua relação com a communidade e com seus membros; a objectividade, o sentimento da forma como caracteristicas fundamentaes da vida benedictina, resultando desta ultima, como corollarios, a cultura artistica e a estima dos estudos classicos, parte externa e accidental, todavia não destituida do maior esplendor, como consagrou o consenso unanime dos historiadores.

Em appendice, um resumo historico sobre a Ordem no Brasil e a sua situação actual.

Henry Perreyve — DUAS ROSAS, Empresa Graphica "Revista dos Tribunaes", 1937.

O autor imagina um dialogo entre duas rosas, cheio de justeza e profundidade. Seu estylo é simples, e as cousas mais serias são tratadas com grande expontaneidade e leveza.

As duas rosas se dirigem a um Jovem, chamando-o para caminhos oppostos. Uma canta o prazer da vida pagã; a outra exalta a belleza do viver christão.

A primeira aconselha o jovem a approximar-se da terra e a volver seu olhar para baixo, afim de conhecer o segredo dos prazeres que saciam e da alegria que extingue os desejos.

"Nada ha de immortal sinão o prazer".

"Repara como tudo na natureza é força e amor. Integrate, cheio de ardor, na immensa vida que a anima... Poeta, canta a terra... Deus é tudo e tudo é Deus".

A outra rosa, ao contrario, celebra a gloria da liberdade santa. Engrandece a Deus e mostra a transitoriedade das cousas deste mundo. Diz ao Jovem: "tua felicidade não é deste mundo. Ergue tua fronte... não repousarás sinão no Reino de Deus. Ama a natureza mas vê nella um reflexo do Senhor. Artista, não suspendas teu vôo sinão no seio da Increada Perfeição".

O interessante livro de Henry Perreyve termina com dois contos sobre o natal, nos quaes o autor aprecia alguns aspectos desta grande festa christã.

A. N. Amaral Santos — FAGULHAS E POLEMICAS, Editora "Vozes de Petropolis".

O autor, Presidente da Congregação Mariana Maria Annas, publica uma serie de ensaios a que modestamente denomina "Fagulhas", seguidos de polemicas sobre themas de vulgarisadora — S. João Bosco, do Externato S. João, de Campi-apologetica.

Aborda os mais diversos assumptos: o Santo Rosario e a psychologia, a Missa e o Sacrificio do Calvario, o sentimentalismo dos nossos communistas, etc.

São estas as questões de suas polemicas: o anticlericalismo, o protestantismo contra a Biblia, a leitura da Biblia e os catholicos, o capitulo VI de S. João, apostasia e virtude, origens da reforma protestante.

Finalmente, a terceira parte do livro estuda o que o Autor muito a proposito chama de "Phantasmas da inquisição". As velhas e replisadas difficuldades a respeito proveem da ignorancia da questão, como todas as objecções que se fazem contra a Igreja.

Distinguindo o tribunal ecclesiastico para julgar as heresias da inquisição instituida pelo Estado, o Autor esclarece o assumpto em paginas dignas de serem conhecidas por todos aquelles que ainda não tenham sobre o assumpto as informações que todos deveriam ter a bem da verdade historica.

Dr. Irineu de Vasconcellos — "DEVEMOS E PODEMOS GUARDAR A CASTIDADE ANTES DO MATRIMONIO" — These de doutoramento apresentada á Faculdade de Medicina de Porto Alegre e approvada com distincção.

Os nossos moços de hoje precisam ler e praticar com firmeza e dignidade os alevantados principios exharados desassombradamente neste opusculo d'uma centena de paginas.

E' um magnifico e commovente trabalho este,em que o autor mostra experiencia propria e conhecimento de causa, alliado ás maiores personalidades medicas do mundo inteiro, citando trechos delicados de nomes luminares da humanidade, taes como Victor Hugo, Lacordaire, Mozart, todos unanimes em apontar para o homem aquella unica conducta digna do ser racional, superior.

Em que pese a todos os freudistas, eugenistas, commodistas e aos modernos "granfinos", esta será sempre a orientação que trará ao moço, futuro pae de familia, a verdadeira felicidade, paz de alma, saude e aprimoramento de caracter.

Não é necessario que se diga que esta sadia moral é a moral da Igreja de N. S. Jesus Christo, e tem alem de tudo, o maior valor patriotico, pois como já disse alguem "onde não ha disciplina sexual, não ha selecção racial".

LABORATORIO DE ANALYSES

Dr. Carlos Blanco

Analyses de urina, sangue, fezes, escarros, etc. Reacções de Wassermann, Widal, etc..

Investigação do impaludismo, lepra, gravidez desde a 1.ª semana.

ABERTO DAS 8 AS 18 Hs.

PRAÇA DA SE' N.º 46 - 8.º and. — Telephone: 2-3174

S. PAULO

Federação Mariana Feminina

O Apostolado e a Vida Sobrenatural

Sendo de grande realizações a época que atravessamos, trabalha-se muito e por toda parte se estende e se desdobra o apostolado christão. Mas para que de tudo isso tiremos um resultado satisfatorio é preciso estarmos unidos a Deus pela vida sobrenatural.

O verdadeiro apostolo é aquelle que illumina o mundo com os seus bons exemplos e desperta nas almas o amor de Deus. Se a sua função é illuminar, elle deve sempre manter vivo em seu coração esse amor, e o desejo de maior perfeição. Só então sentirá o verdadeiro zelo pelas almas, porque "o apostolo é a flôr que brota dos corações quentes de amor". Eis porque é a base do apostolado a vida interior. E' a propria vida christã aspirando á perfeição; isto é: o desejo de nos unirmos a Deus, offerecendo-lhe todos os nossos trabalhos, soffrimentos e alegrias.

Com esse nobre ideal a guiar os nossos passos, saberemos encontrar Nosso Senhor, ainda no meio das maiores agitações. Comprehenderemos tambem a necessidade do Retiro annual, e mesmo do Recolhimento mensal, para reformar a nossa vida e renovar em nós o enthusiasmo pelo dever e pelo sacrificio.

Não é portanto perdido para as bôas obras o tempo que consagramos á meditação. Isso comprehenderam e praticaram todos os santos que mais dilataram com as suas obras o reinado de Christo.

E' a vida interior que mantem a serenidade do espirito e desenvolve em nós a graça divina. Dahi, a necessidade que temos de cultival-a cada vez com mais constancia e com maior ardor! Não nos pareça isso difficil e, sobretudo, não desanimemos ás primeiras provações ou sob o pretexto de que não somos chamados para uma vida mais perfeita. A todos Nosso Senhor chama e a todos Elle quer communicar a Sua graça, e conceder o Seu amor. Para exemplo, lembremo-nos da conversão admiravel e edificante de Eva Lavallière. Artista, vivendo só para a vida presente, sem formação nenhuma espiritual, encontrou entretanto em seu coração, a energia de que precisava para corresponder ao chamado da graça. E, sem olhar para traz, quebrou todos os laços que a prendiam ao mundo, entregando-se unicamente a Deus. Viveu então santamente porque soube rezar, soube soffrer e soube amar.

Ora, se até as almas afastadas de Deus são capazes de tanto heroismo, porque não poderemos fazer um pequenino esforço para augmentar em nós a vida interior?

Lembremo-nos que se Deus pune o peccador, permittindo que elle peque, tambem recompensa a virtude por seu acrescimo de virtudes.

Comecemos, portanto, pondo em nossa vida, juntamente com os nossos deveres de apostolado, certos exercicios de piedade, como sejam as orações jaculatorias, a meditação, a communhão frequente e a adoração ao SS. Sacramento.

Com um coração cheio de bôa vontade, havemos de perseverar nessas bôas resoluções, e afastando de nós tudo o que for impecilho á graça, certamente attingiremos a perfeição para a qual fomos chamados. Então, á semelhança do homem sabio de que nos fala o Evangelho construiremos sobre a rocha o edificio do nosso apostolado, o que é penhor e garantia certa de triumpho.

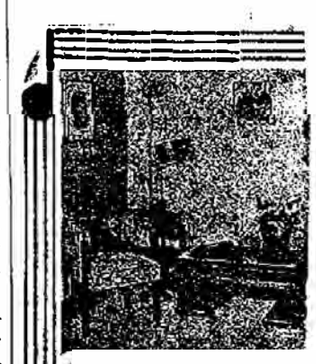
* * *

RETIRO PARA FILHAS DE MARIA

Para os dias 31 de Outubro, 1 e 2 de Novembro, feriados, organizou uma das Pias Uniões filiadas á F. M. F. um Retiro semi-interno, em Collegio da Capital, pondo-o á disposição da Federação.

Transmittindo o convite ás Filhas de Maria, lembra a F. M. F. a vantagem dessa época para as que, presas aos trabalhos profissionaes em Dezembro, quando são realizados os Retiros annuaes das Pias Uniões, não poderão participar desses Exercicios.

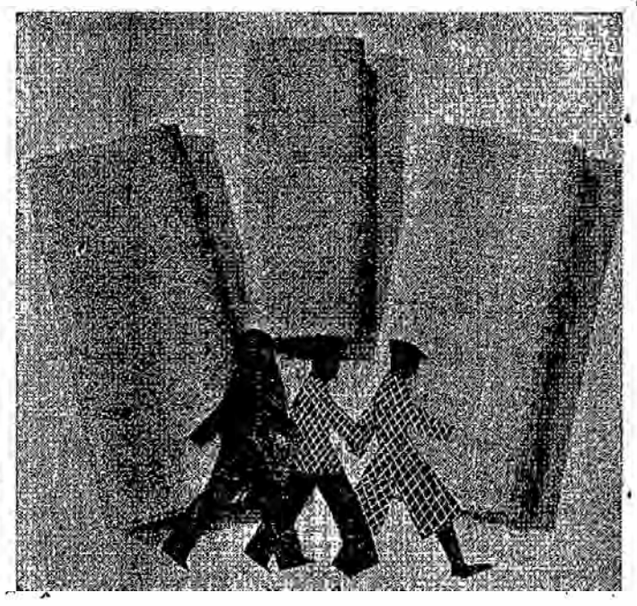
As interessadas poderão dirigir-se á Séde: rua Wenceslau Braz, 22 — 4.º — sala 11.



ELEGANCIA
CONFORTO
DISTINCÇÃO

CASA
VATICANO
R. Bôa Vista, 44

Trez ternos... com dois cortes



VISITEM A

CASA ALBERTO

onde encontrarão variado sortimento de lindas

Casimiras e Linhos

a PREÇOS CONVIDATIVOS

LARGO S. BENTO, 10 S. PAULO — RUA FREI GASPAR, 37 SANTOS

Depois da festa

(Continuação da 3.a pagina)

vão. Oh, esse Mussolini que estragou programma tão bonito, deixando de servir de pedestal das glorias de Hitler!... Ainda bem que um não-ariano, um legitimo representante da raça amarella, um principe japonez estendesse a mão ao expoente da theoria de raça e sangue, embora até essa visita carinhosa partisse de Nuerenberg no mesmo dia da chegada. Ficava apenas para as manobras militares que interessavam de perto seus patricios occupados em metralharem chinezes.

...OU CONGRESSO DAS CONRADICÇÕES

Si eu valesse alguma coisa junto ao meu "amigo" Goebbels, ex-correligionario catholico, eu lhe proporia substituir o nome equivoco da expressão supra, por **Congresso dos Apuros** ou **das Contradicções** ou, melhor, as duas coisas juntas. Havia de ver como pegava o nome, por ser intuitivamente justo e acertado. Caso S. Exc. não comprehenda logo, perdôe-me a ousadia de justificar a proposta, no interesse da verdade.

Em 1936, o Fuehrer houve por bem proclamar em Nuerenberg, como victoria nazista: "Está morto o Tratado de Versalhes!" Estava ou não estava? O certo é que, em 1937, pelo mesmo Fuehrer, foi novamente morto ou mais morto, em honra e gloria do nazismo. Aliás, esse bicho morto duas vezes, nunca foi "tratado" e sim imposição que um Bruening já começara a estrangular, com bom resultado e sem pagar preço tão exhorbitante como o Fuehrer: escravisação do povo, empobrecimento geral, desordem das finanças, pagranisação, odios reciprocos, hypocrisias, desapropriações campos de concentração, etc. Comtudo, a pegar o exemplo, o disco tocado 2 annos seguidos, talvez ainda se ouça em 1938, si até lá ainda estiver com folego o "Reich dos 1000 annos".

OS MORTOS DO NAZISMO

O amigo Goebbels, quem sabe?, talvez ainda adoptará a expressão justa **Congresso dos Apuros e das Contradicções**, se considerar que de facto o foi em alto grau. Veja S. Exc., entre outras coisas: Não foram citados os mortos do movimento nazista em pomposa homenagem? Foram, mas houve lacunas lamentaveis e injustas: o sr. Hitler, um dia, possuia um grande amigo, Ernst Roehm que lhe organisou a força militarizada do nazismo; esse amigo, elevado a Ministro, foi morto, por amigos, sem sentença judicial nem mesmo processo. Porque esse nome não foi citado? esquecimento? embaraço?... Gregor Strasser era outro amigo de Hitler, que organisou o partido. Morto em condições identicas, tão pouco teve o nome citado no "Congresso dos Apuros"... Heines, embora vicioso, era dos proceres do nazismo. Morto, como os outros dois, sem sentença judicial, em Nuerenberg nem os antigos companheiros pareciam conhecel-o. Tambem deixaram de ser citados os chefes nazistas, com grandes serviços prestados ao partido, e todos mortos, sem sentença judicial nem processo, na fatidica noite de 30 de junho de 1934:

Cavalheiro von Krause, Schneidhuber, Karl Ernst, H. Hayn, von Heydebreck, W. Schmidt, H. K. Koch, (Coblença), Reiner, von Detten, Hoffmann, Koch (Breslau), Schwarz, Kopp, Ramshorn, Schragmüeller, Lasch, von Westernar, Kasche, von Falkenhausen, Sanders, von Mede, von Beulwitz, Conde Spreti, Marcus, Heck, Krause, Thomas, Schroder, Huhl, Schmidt (ajud. de Heine), Gehrt, Jurk, Engel, Dumoulin, Eckart, Maerker, Kirschbaum, von Altenhausen, von Mahrenschild, Frasenhauser, Ender, Schreiber, May, Engel, Kuinze, Schweikardt, Stieler, Loennicker, Martin, Schroeder, Bergmann, Overhau, von Kessel, Dr. Villain, Laemmermann, Lange, Max...

Porque não houve homenagem a esses? Não ha entre elles um só adversario de Hitler: todos eram nazistas... A lista dos outros mortos não cabe numa columna.

O **Congresso de Apuros** justifica seu nome por outros factos: Foram prestadas honras ás deploraveis victimas do bombardeio dum navio de guerra allemão em aguas hespanholas, mas não houve a mais singela recordação dos innumeros allemães que, como "voluntarios" (?) tambaram nos campos de batalha da Hespanha. Porque? para os paes, irmãos, esposas e noivas não denunciarem a coacção?

Cantaram-se loas ao novo homem (crescido em 4 annos) nos rapazes vigorosos, ás mocas agora mais bellas que nunca (physicamente), mas a direcção do Congresso occultou que esses novos **productos** (sic) da raça ariana não dispensam certo artigo 175, nem a repetição da scena do "rapto das Sabinas".

COMBATE AO COMMUNISMO

O sr. Goebbels lamentou — no que tem razão — os assassinatos de padres e religiosas e a destruição de igrejas na Hespanha, mas — embaraçado — silenciou seu concurso para levar padres e religiosas ao campo de concentração, ou á morte, e seus trabalhos para as igrejas ficarem vazias, embora elle, ex-catholico, bem soubesse que os assassinos das almas são peiores do que os dos corpos.

O berreiro de 1936 contra o bolchevismo (o Papa condemna, o nazismo imita) foi incluido no programma de 1937, mas occultou-se mais uma vez que o governo Hitler abriu ao "inimigo mortal n.º 1", a União sovietica, em 1936, um credito de 500 milhões de marcos; de 200 milhões em fevereiro; de 300 milhões em setembro, mez do berreiro anti-bolchevista de Nuerenberg!... Occultou ainda que o general russo Tuchachewski e generaes companheiros foram fuzilados, por terem preparado um entendimento com os "inimigos" nazistas...

Não deixa de ser exquisito que, segundo o sr. Goebbels, o nazismo não constitua mercadoria de exportação, mas que o mesmo ministro nomeie, ao mesmo tempo, todos os allemães no exterior para o honroso cargo de "attachés de cultura", gastando milhões de marcos com a propaganda em quasi todos os paizes, não exceptuado o Brasil.

QUANDO FALA ROSEMBERG

Chega a ser pittoresco que um Rosenberg, paixão por excellencia, faça grandes admoestações dirigidas aos "illuminados", na esquerda do partido, evidenciando, assim, que, apezar das affirmações em contrario, o partido nazista tem sua ala radical e outra moderada, gemeos que não se entendem.

Não é menos caracteristico que Rosenberg, discipulo formado pelos bolchevistas de Moscow, e encarregado, por Hitler, da formação dos allemães, ainda uma vez recusasse (como si fosse autoridade!) o dogma do peccado original, falando na nobreza da raça (que barato!); não estranhou, entretanto, que acampamentos inteiros de rapazes hitleristas esquecendo todo a sua nobreza de origem, de noite assaltassem acampamentos de moças allemãs, não para protegel-as cavalheirescamente, mas para abusar dellas! (v. "Der Deutsche Weg". Oldenzaal, Hollanda; 19 de set. de 1937).

OS PLANOS HITLERISTAS

"O inimigo do hitlerismo" — escreve "Der Deutsche Weg" na data citada — portanto, não é o communismo ou a União sovietica, pois com estes o hitlerismo tem excessivos pontos de contacto, internos e externos. O inimigo chama-se a democracia, estado democratico e, na personificação da democracia: Inglaterra. Sim, Inglaterra. Nesse Congresso já se falou claramente. O companheiro d'armas e de orientação do hitlerismo, no extremo oriente, o Japão, dilo com franqueza. Uma das folhas mais importantes do Japão, a "Mainichic" não hesita em escrever: "O Japão não guerreia a China, mas sim a Inglaterra".

"Para essa lucta das maiores proporções, o hitlerismo procura aquelle alliado, com cujo auxilio poderá investir contra a odiada democracia e contra o odiado Albion democratico: a União sovietica. Lado a lado com esta, poderá dividir novamente a Europa. A Allemanha está sentindo a falta de quasi todas as materias primas de importancia que, entretanto, se encontram perto: A Dinamarca possue gracas, couro, gado; a Hollanda e a Belgica, colonias productivas; a Alsacia Lorena e o norte da França ferro, potassio e carvão; tem boas costas e portos apreciaveis, estando, porém, a Inglaterra de guarda.

"Esses planos, de ha muito, estão publicados em escriptos nazistas, como principalmente o plano do general Epp. Commenta-se abertamente, entre os Fuehrer, a nova repartição do mundo: Japão — senhor da Asia oriental; Russia — senhora sobre a Asia meridional; Italia — com o predominio no Mediterraneo; Allemanha, com a hegemonia na Europa Central e occidental e com ricas colonias..."

"A União Sovietica não quer deixar arrastar-se e tem tempo. A Allemanha hitlerista, porém, não o tem. Sua economia está se aproximando da ruina total, não sendo difficil calcular a época do fim. E' isso, que o hitlerismo quer evitar. Os Estados absolutistas, sempre, segundo conta a Historia, tentaram cortar nós gordios pela guerra. Porque não se faria hoje mesmo? As democracias que abram os olhos, pois ellas, só ellas, defendem a civilisação europea contra o asiatismo, quer se chame bolchevismo ou nazismo".

São graves, muito graves as ultimas frases. Citei a fonte. Examinem á vontade.

Orientação Moral dos Espectaculos

O REI E A CORISTA
(Da W. B. com Fernand Gravet e Joan Blondell)

Film bem intencionado. Antigos servidores de um ex-rei, esforçam-se para tirar-lhe o vicio da embriaguez, e fazel-o levar uma vida seria. Para tal contractam uma corista, que desempenha muito bem o papel, terminando por desposar o ex-monarca. O fundo moral que é bom nos leva a acceitar este film, apesar de ter passagens um tanto frivolas. Não é film para creanças. Os adultos poderão assistil-o.

Cotação — Acceitavel.

NASCE UMA ESTRELLA
(Da U. A. com Janet Gaynor, Frederic March e A. Menjou)

Film da vida dos artistas em Hollywood. Uma moça do interior que depois de muita paciencia consegue o seu objectivo — ingressar no cinema. Casa-se com um artista decadente e consegue ver-se coroada estrella de grande brilho. O film seria bom, pois ha bellos exemplos de amor conjugal, mas, um suicidio e algumas scenas de triste realidade não nos permitte aconselhar aos menores.

Cotação — Acceitavel com restricções.

CHARLIE CHAN NOS JOGOS OLYMPICOS
(Da 20th. C. Fox com Warner Oland e Katerine de Mille)

Um film de Charlie Chan é sempre um film de argucia pericial no desvendar de crimes ou de espectaculosas aventuras de "gangsters". Felizmente, nesta pellicula focalisou-se em primeiro plano quasi que sómente a pericia de Chan como policia amador, fixando muito poucas scenas de acção dos criminosos. Por esse motivo o film só não é recommendavel ás creanças.

Cotação — Acceitavel.

NAS TREVAS DA NOITE
(Da MGM com Edmund Lowe e Florence Rice)

Film do genero policial, conforme revela o titulo bastante suggestivo. Apresenta um individuo que é levado a commetter diversos crimes, afim de obter um caderno de calculos mathematicos, com os quaes defenderia uma these scientifica. O film póde trazer algum proveito, porque, afinal o criminoso é punido. Porém, não achamos que seja o melhor meio de fazer resaltar a virtude e o bem, apresentando o crime; justamente o que não se deve fazer. Embora não causse grandes emoções no espectador, comtudo achamos que deve ser visto apenas por adultos. Logo no inicio do film, verifica-se a morte de uma senhora por syncope cardiaca, occasionana remotamente pela infidelidade do marido. E' o que de mais grave existe, quanto á moral.

Cotação — Acceitavel com restricções.

* * *

FILMS DA PROXIMA SEMANA

DO AMOR NINGUEM FOGE — Acceitavel pelo "El Pueblo" e Legião da Decencia.

IDOLO DE NOVA YORK — Acceitavel pelo "El Pueblo".

LABIOS PECCADORES — Restricções aos adultos pela Legião da Decencia.

O CASO DO GATO PRETO — Acceitavel pelo "El Pueblo".

ONDAS SONORAS DE 1937 — Acceitavel com restricções pelo "El Pueblo".

EU ME ACCUSO — Acceitavel com restricções pelo "El Pueblo".

Estes films serão apreciados pela O. M. E. na proxima lista.

* * *

"Comprehendemos que a installação de semelhante junta exige dos fieis não poucos sacrificios e despezas. Mas, a importancia do cinema e necessidade de proteger a pureza dos costumes do povo christão e a moralidade da nação inteira exigem terminantemente essa despesa e trabalho".

(Da Encyclica "Vigilanti Cura" de Pio XI).

DR. DURVAL PRADO
Oculista
R. Sen. P. Egydio, 15-s.513|14
14 a 17 horas - Tel.: 2-7813

VIDROS E VITRAES
Galliano & Comp.
Vidros para vidraças em geral - Vitraes artisticos para igrejas e residencias.
QUADROS E ESPELHOS
RUA DA LIBERDADE, 192 — Tel.: 7-0544 — SÃO PAULO

80$000 DE FEITIO
Cada terno chic, cada "Tailleur" elegante, cada capa moderna,
SO' NA
Alfaiataria Ingleza
RUA BENJAMIN CONSTANT, 159-161
(ANTIGO N. 25)
A MAIS ANTIGA ALFAIATARIA DESTE GENERO
TERNOS SOB MEDIDA DE BOA CASEMIRA, 150$000

Concurso do Prof. Dr. Paulo Sawaya

No dia 25 ultimo, terminou o Prof. Dr. Paulo Sawaya, Assistente de Zoologia na Faculdade de Philosophia, Sciencias e Letras da Universidade, o concurso que prestou para a livre docencia da mesma cadeira.

Com raro brilhantismo, houve-se o examinando em todas as provas do concurso, tanto na defesa de these, como nas provas escripta, oral e pratica. Attesta-o a média de 9,96 com que foi approvado.

Constituiram a banca examinadora os Srs. Drs. Flaminio Favero, Benedicto Montenegro, Ernst Marcus e Renato Locchi.

A approvação do Prof. Dr. Paulo Sawaya é um justo motivo de jubilo para as fileiras marianas. Nosso antigo companheiro de trabalho, foi o Dr. Paulo Sawaya Presidente da Congregação Mariana de Santa Cecilia, Presidente da Federação das Congregações Marianas e Mestre de Noviços da mesma Congregação e da Federação.

As convicções religiosas de Marconi

Marconi, o illustre inventor da radiophonia, não foi apenas um dos maiores sabios da nossa época, foi tambem um filho fiel da Igreja.

Confortado em sua morte pelos sacramentos da religião, exhalou o ultimo suspiro recitando, com o parocho seu assistente, o Padre-Nosso.

"Creio no poder da oração" repetia frequentemente, e accrescentava "não pode haver felicidade sem fé!"

Sua vida foi uma prova irrefutavel da ausencia de antagonismo entre a sciencia e a fé.

Em uma entrevista a um jornalista inglez, assim se exprimiu:

"A sciencia sozinha é incapaz de explicar uma grande quantidade de cousas, a maioria das quaes contem o segredo de todas as outras. O que somos? D'onde vimos? Como viemos á vida? Desde que o homem começou a rondar estes problemas, elles sempre permaneceram insoluveis.

Sinto-me ufano em dizer que sou catholico e crente.

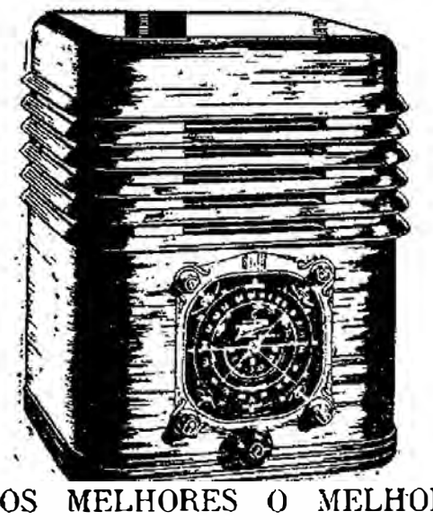
Creio no poder da oração. Creio não sómente porque sou um catholico convicto, mas tambem como sabio."

A este respeito achou conveniente relembrar que, quando Pio XI inaugurou a poderosa estação de radio do Vaticano, estação esta que devia levar pela primeira vez a voz do Papa a todos os seus filhos espalhados pelo mundo, elle mesmo foi o annunciador nos seguintes termos:

"Com a graça de Deus que poz a disposição da humanidade tantas forças mysteriosas da natureza, eu pude preparar este apparelho que vae proporcionar aos fieis do mundo inteiro a consolação de ouvir a palavra do Santo Padre".

Sabe-se que o Soberano Pontifice tinha uma grande estima e uma paternal amizade para com Marconi, á quem, prestou homonagem no seu discurso de inauguração da estação do Vaticano dizendo sua satisfacção pela obra realizada "por este filho em que a Providencia destacou sua predilecção".

ZENITH
LONG DISTANCE RADIO



DOS MELHORES O MELHOR
SEMPRE UM ANNO NA FRENTE

Peçam demonstrações sem compromisso
a
AMERICO NICOLATTI
PRAÇA RAMOS DE AZEVEDO, 18, 1.º andar
Phone: 4-4423

Indicador Profissional

ADVOGADOS

DR. VICENTE MELILLO
Praça da Sé, 3 - 2.º and.
Sala 13

DR. PLINIO CORREA DE OLIVEIRA
Rua Quintino Bocayuva, 54, 3.º
Sala 323 — Tel. 2-7276.

DR. MILTON DE SOUZA MEIRELLES
Rua Quintino Bocayuva, 54 - 3.º
Sala 319 - Tel.: 2-0035

JOAQUIM P. DUTRA DA SILVA
Escr.: R. Direita, 7-A - Sala 33
Phone 2-1936

FRANCISCO LUIZ RIBEIRO e OTTO LUIZ RIBEIRO
Praça Ramos de Azevedo, 16 2.º andar.
Telephone: 4-5322.

DENTISTAS

DR. ANDRE' SILVERIO BORRELLI
Especialista em Dentaduras modernas. Perfeição absoluta.
Av. Brig. Luiz Antonio, 1456-sob.
Segundas, Quartas e Sextas.

JOAQUIM SERRA
Cirurgião-Dentista
Especialista em Dentaduras e extracções
Rua Manuel Dutra, 17 - Bonde 5
Tel.: 7-5969

MEDICOS

Clinica geral
DR. CELESTINO BOURROUL
Residencia: Largo S. Paulo, 3
Telephone: 2-2622
Cons.: R. Quintino Bocayuva, 36
Das 3 ás 5

Cirurgia Geral
DR. JOSE' DE OLIVEIRA RAMOS
(Assistente do Prof. Benedicto Montenegro)
Cirurgia e Molestias de Senhoras.
Cons.: R. Bôa Vista, 14-4.º and.
Tel.: 2-2696 - De 1 1/2 ás 3 1/2
Res.: Av. Turmalina, 131
Tel.: 7-0401

Gynecologia
DR. BARBOSA DE BARROS
Cirurgia, molestias de senhoras, partos.
Cons.: Rua Sen. Feijó, 265 - II.º
Predio Itaquerê - Phone: 2-2711
Resid.: Rua Alfredo Ellis, 391
Phone: 7-1263
Cons.: das 10-11 e das 14 ás 17
sabbados 10-11.

Casa Andrade

Moveis Finos — Tapeçarias — Guarnições para Dormitorios, Salas de jantar, Escriptorios

MOVEIS ESTOFADOS

RUA XAVIER DE TOLEDO N. 9

FRANCISCO SALERNO & CIA.

Phone 4-0321 S. PAULO

Os 50 annos de sacerdocio do Revmo. Cgo. José Rodrigues

O dia de hontem marcou para a familia catholica de S. Paulo, especialmente para o clero paulistano, uma rara alegria. Assignalou o 50.° anniversario daquella manhã em que D. Lino Deodato Rodrigues de Carvalho, conferia o presbyterato ao Pe. José Joaquim Rodrigues de Carvalho.

Transcorrendo meio seculo de uma vida apostolica consagrada toda ella á Archidiocese de S. Paulo, o Revmo. Conego J. Rodrigues, foi, na manhã de sabbado, homenageado pela Igreja em S. Paulo, celebrando-se uma Missa cantada na matriz de S. Ephigenia em acção de graças.

Certamente que, ouvindo a oração gratulatoria do Revmo. Mons. Martins Lacerda, e vendo-se rodeado por tantos amigos, o vice-decano do nosso clero e chanfre-mór da Cathedral de S. Paulo, reviveu de algum modo a inesquecivel manhã da capella do Seminario Provincial em 1887 em que o jovem subdiacono, filho do Ceará, recebia a uncção sacerdotal.

Pintura a Duco

RENOVE SEU CARRO, CONFIANDO SUA PINTURA A

Eduardo Giovanetti

RUA RIBEIRO DE LIMA, 701

TEL.: 5-1251

Os cuidados da III.ª Internacional pela imprensa

(Continuação da 6.ª pagina)

um deficit de 10.000 fr. Anno de 1931. Subvenção de 7.100 fr. mais um deficit de 5.139 fr. 48.

Travail — Anno de 1930. Subvenção de 36.000 fr. mais um deficit de 15.000 fr. Anno de 1931. Subvenção 28.000 fr. mais um deficit de 10.369 fr. 69.

Voix des Travailleurs — Anno de 1930. Subvenção de 68 mil fr. mais um deficit de 12.000. Anno de 1931. Subvenção de 14.700 fr. mais um deficit de 6.000 fr.

L'Émancipateur — Anno de 1930: Subvenção de 12.000 fr. mais um deficit de 2.000 fr. Anno de 1931: Subvenção 8.700 fr.

Travailleur du Centre-Ovest — Anno de 1930: Subvenção de 30.000 fr. Anno de 1931: Subvenção de 21.000 fr.

L'Exploité - Anno de 1930: Subvenção de 18.000 fr. mais um deficit de 15.000 fr. Anno de 1931: Subvenção de 15.300 fr.

Da lista precedente faltanos a cifra das subvenções, porquanto nem mesmo o relatorio do Partido Communista as menciona. Poderemos perfeitamente incluir nas despesas feitas por Moscou as seguintes revistas "L'Internationale Communiste", "La Correspondance Internationale" e "Le Militant Rougé" (revista technica sobre a guerra civil). O estudo da contabilidade dos hebdomadarios communistas e da "L'Humanité", a verificação e o estudo junto aos chefes-impressores que tiram os jornaes e brochuras, nos dão uma idéa clara das sommas dispendidas com a imprensa pela 3.ª Internacional.

Profissão religiosa de um congregado

Fez a sua profissão religiosa, a 29 do corrente, no Seminario "Beato Eymard", o antigo congregado da Congregação Mariana da Boa Morte, Raphael Machado Barbosa, que ha tempos ingressara na Ordem Sacramentina, e fazia seus estudos naquelle Seminario, na Italia.

Commemorando esse auspicioso acontecimento realizou-se uma Missa em acção de graças, naquelle dia, na Igreja de Nossa Senhora do Carmo.

O Congregado Raphael Machado Barbosa foi presidente daquella Congregação, onde sempre se distinguiu pela sua piedade modelar.

BENTO PINTO DE BARROS
Cirurgião-Dentista
pela Universidade de São Paulo
Das 14 horas em diante
Rua S. Bento, 290-4.º and. sala 4 (Palacete Crespi)
São Paulo

A inauguração de um Seminario para estudantes mexicanos nos Estados Unidos

Para remediar a falta de seminarios em seu proprio paiz que preparem os jovens mexicanos desejosos de se tornarem sacerdotes, a hierarchia americana resolveu estabelecer em territorio dos Estados Unidos uma casa que será destinada, em sua finalidade, ao episcopado do Mexico.

Este seminario foi recentemente concluido e sua inauguração teve lugar no dia 8 de Setembro, festa da Natividade.

Este seminario encontra-se situado no Estado de Vegas e terá a denominação de Seminario de Montezuma e será colocado sobre a proteção de Nossa Senhora das Americas.

O estabelecimento, que poderá dentro em breve receber cerca de 500 estudantes, receberá de inicio 350 e estará sob a direção dos Padres Jesuitas.

Ainda que esteja sob o controle dos bispos do Mexico, o seminario de Montezuma será propriedade da hierarchia americana, porque assim estará a coberto de qualquer tentativa da parte dos anticlericaes officiaes do outro lado da fronteira.

Emporio, Padaria e Confeitaria Paraná

AVENIDA BARDAGEIRO
LUIZ ANTONIO, 1197
PHONE: 7-0553

Generos alimenticios, pães e biscoutos de todas as qualidades - Aprompta-se encommendas para casamentos, baptismos, "gotrées", etc.



O Emporio Syrio

Acaba de receber os afamados

VINHO DOCE e VINHO KSARA

secco, tinto e branco

do LIBANO.

Comestiveis finos, fructas, vinhos e biscoitos

Fabricação diaria da optima

Manteiga "Recorde"

EMPORIO SYRIO

RUA JOSE' BONIFACIO, 23 — Phones 2-1697 e 2-7097.

Nossa Senhora do Rosario

7 DE OUTUBRO

Progredia rapidamente a heresia albingense, arrastando a Igreja á propria guerra, quando Nossa Senhora inspirou a São Domingos a devoção do Rosario como unica arma capaz de pôr cobro aos desmandos dos heresiarchas.

São Domingos pregou o Rosario, e a sua recitação collectiva pelo povo, conseguia dentro em pouco vencer a heresia, que antes da instituição do Rosario se suppunha só ser possivel muito mais tarde.

Desde então, o Rosario, passou a ser uma das principaes orações da Igreja e o grande general de todas batalhas em que Ella se empenha.

Em todos os momentos difficeis da Igreja, é o Rosario recommendado mais especialmente aos fieis. Em todas as questões delicadas, o Rosario é justamente a arma que com maior as decide, porque é a oração consagrada directamente á Nossa Senhora; é a oração que Nossa Senhora ensinou aos fieis para que mais facilmente elles consigam vencer a justiça divina.

Nossa Senhora é a medianeira de todas as graças, e foi Ella, por intermedio de quem passam todas as graças dispensadas por Nosso Senhor aos homens, que ensinou como os homens as devem pedir.

Nota o Bem. Grignon de Montfort como caracteristicos dos condemnados a falta de amor á Virgem Santissima e a pouca vontade de recitarem o Rosario. E isso porque os condemnados não querem a volta do mundo á Igreja o portanto, não podem amar áquella que venceu o demonio, e não podem recitar a arma que efficazmente o combate: o Rosario.

Hoje, acha-se a Igreja a braços com innumeros inimigos: communismo, hitlerismo, corrupção dos costumes, maçonaria etc. E não se consegue ver quando se solucionarão, e quando o mundo voltará novamente á Christo.

E é por isso, que agora mais que nunca devem os homens rezar o Rosario, para que Nossa Senhora vença os perigos por que passa a Igreja e a leve ao bom porto.

E' claro que a Igreja não perecerá, porque ella tem a promessa divina de permanecer até o fim dos seculos, mas os seus inimigos serão derrotados mais cedo, se os catholicos pedirem-no á Nossa Senhora, por meio do Rosario.

E' inconcebivel um catholico que não reze pelo menos o terço. O terço ajuda o homem a reformar a sua vida, inspira-lhe o amor á Nossa Senhora indispensavel no homem que ame a Igreja, e finalmente dá-lhe forças para resistir as tentações.

O Rosario é a grande arma dos catholicos. Sem o Rosario, pouco podem elles. Com o Rosario elles serão capazes de todas as batalhas, porque escudados no grande amor de Nossa Senhora pelos homens.

GRATIS

V. S. poderá aprender gratis a fabricação dos mais finos perfumes, licores, esmaltes para unha, pó de arroz, cremes, etc. Pedir formulas gratis á casa especialista em Essencias, rotulos, vidros, hervas medicinaes, etc. A Rica Flora, av. S. João n.º 844 - Phone 4-6566.

PHARMACIA E DROGARIA SANTA CECILIA

Sortimento completo de especialidades pharmaceuticas

Drogas, ampolas, artigos de borracha, perfumarias finas, farinhas para lactantes, etc.

Manipulação esmerada

ENTREGA RAPIDA A DOMICILIO

Rua das Palmeiras, 12 - Phone: 5-2667

Representantes de entidades catholicas argentinas designados para participarem duma secção da Conferencia Internacional do Trabalho

A Officina Internacional do Trabalho com séde em Genebra e que vem desenvolvendo grande actividade para o estudo e documentação da actual legislação operaria, resolveu crear um "Comité Consultivo de Correspondentes para o tempo livre dos trabalhadores".

O mencionado Comité têm caracter internacional e está constituido por elementos differentes paizes membros da Officina Internacional do Trabalho e que representam instituições de proteção aos trabalhadores.

Essas representações classificam-se em seis categorias:

a) Representantes das organisações operarias; b) Representantes das organizações de empregadores; c) Representantes das instituições de caracter official; d) Representantes de instituições de caracter diverso; e) Representantes de movimentos confissionais; f) Representantes de obras diversas.

A Republica Argentina vai contribuir para o Comité Consultivo, com tres elementos: o deputado Francisco Pérez Leciós presidente da União dos Trabalhadores Municipaes; o Dr. Francisco Valsecchi, director do Secretariado Central Economico da Social Acção Catholica Argentina, e a Senhorita Maria Christina Gorchs da Sociedade das Damas Protectoras do Operario.

Merece particular relevo o facto de serem dois deles, elementos catholicos de destaque. Evidencia-se assim a importancia da acção dos catholicos nesse campo, suffragando contemporaneamente o conceito de que o problema da utilização do tempo livre dos trabalhadores, têm um aspecto eminentemente moral, sendo portanto a colaboração dos catholicos não só util, como absolutamente necessaria.

Os themas de estudo do Comité dividem-se em duas categorias; questões gerais e questões particulares.

Os primeiros abrangem a distribuição do tempo livre, a importancia economica das recreações, a acção collectiva na utilização do tempo livre e a coordenação e acção internacional dessas obras.

Os problemas particulares referem-se á musica, ao radio, theatro, cinema, leitura, esportes, turismos, arte popular e aperfeiçoamento tecnico.

Trata-se, como se vê, dum interessantissimo programma de acção social operaria, para o qual vão colaborar representantes da nação vizinha, ligados a obras catholicas.

Harmoniuns Mannborg

Reformas e afinações

Pianos das mais reputadas marcas

Facilitamos o pagamento

CASA SCHUBERT

Rua Riachuelo, 30 - S. Paulo

A PRIMEIRA MISSA DE UM EX-CONSELHEIRO DE ESTADO DA SUISSA

Ha alguns annos atraz, o senhor Nicolau Perrir, conselheiro de Estado e deputado ás Camaras Federaes na Suissa, renunciava a todas as honras da magistratura para entrar num convento dos Revmos. Pes. Benedictinos. Já foi ordenado e celebrou sua primeira Missa na Igreja de São Nicolau, em Friburgo, na presença do Exmo. Mons. Besson e de numerosas autoridades. Reproduzimos aqui, um trecho do discurso pronunciado pelo Excellentissimo Bispo de Lausanne, Genebra e Friburgo:

"No acto que tendes finalizado e do qual comprehendemos a grandeza, se contem um magnifico exemplo para o nosso povo. Com effeito, é uma honra para Friburgo, possuir filhos que não recuam diante de um sacrificio absoluto: é uma honra para o seu governo, contar entre os seus membros, com homens que têm a coragem de deixar tudo para seguir uma vocação sublime, mostrando assim, que quando falam, na Assembléa das Nações, da supremacia do espirito, falam com sinceridade e estão promptos a extrahir dos seus as consequencias logicas mais rigorosas. O vosso ingresso na religião, antes por todos incomprehendido, mas que hoje obriga-os a se inclinarem diante da prova que por cima das honras realidades e satisfacções terrenas, collocaes a divina vontade, á qual todos nós nos devemos submetter ainda que duras sejam as suas exigencias e mysteriosas pareçam suas decisões".

DR. VICENTE DE OLIVEIRA RAMOS

Clinica Medica

Gynecologia - Partos

Resid. e Consultorio:

Av. Turmalina, 131 - T. 7-0401

Attende das 14 as 19 hs. na Av. Jurucê, 2 - Indianopolis.

APREFERIDA

SABBADO FEDERAL 2 MIL CONTOS NA RODA DA SORTE

COLLOSSAL CONCURSO, GRATIS !

VA' EXPERIMENTAR A CHAVE NA "PORTA" DO ACTUAL CONCURSO!

DIREITA, 2

O film como meio de ensinar o catecismo

Ha pouco publicou o "Osservatore Romano" sob o titulo do "Il Catechismo e lo schermo", palavras importantes dos dois sacerdotes francezes — Abbé Royos e P. Simon — sobre o valor de "illustrações cinematographicas" para o ensino do catecismo. Abbé Royos disse em resumo: "As illustrações para o ensino são uma necessidade... O Verbo se encarnou e trouxe assim aos homens a imagem completa do pae. Os grandes acontecimentos da vida do Christo, p. ex. a Annunciação ou a Ascensão, fizeram mais para nos approximar dos mysterios divinos do que todas as escripturas philosophicas. A vida religiosa dos christãos abrange mais a contemplação das imagens do Presépio, do baptismo de Jesus, da ultima Ceia e das scenas no Calvario do que dos relatorios theologicos...

Por isso é a illustração das verdades religiosas, principalmente para as creanças, um meio necessario para o ensino do catecismo. Se isso vale para imagens immoveis quanto mais valor deve ter um film movel?"

P. Simon estabelece para o uso de films no ensino de catecismo quatro normas fundamentaes: — 1. Não é prudente mostrar um film em cada aula de catecismo. — 2. Depois de ter explicado um certo capitulo do catecismo, pode se fazer a repetição com um film correspondente que assim offerece sem duvida um grande auxilio. — 3. O uso de films do ensino do catecismo deve ter tres fins essenciaes: estimulo para pensar, aprofundar o sentimento religioso, estimular a vontade para uma vida christã. — Pelo film religioso e catechistas deve obter que os alumnos mesmos procurem o conteudo da verdade e o mysterio religioso do film. Pode-se dizer que ao film religioso no ensino de catecismo está intimamente ligado o dialogo religioso.

Relojoaria do Carmo

Officina de concertos de relogios.

Vidros em qualquer modelo para relogios pulseiras.

Preços modicos

CARLOS JANES STAMATO

RUA LIBERDADE N. 97

S. PAULO

CASA NICOLELLIS

FUNDADA EM 1904

CALÇADOS CHAPÉOS

EXECUTA QUALQUER MODELO SOB MEDIDA PARA HOMENS, SENHORAS E CRIANÇAS.

OFFICINA PROPRIA

Rua Sebastião Pereira N. 28

TELEPHONE 5-1484 SÃO PAULO

Uma esplendida tradição catholica restaurada no Perú

Recentes noticias chegadas de Lima nos informam de um facto que depõe a favor das autoridades peruanas.

A commemoração do anniversario da independencia revestiu-se de um aspecto extremamente sympathico, com a iniciativa, tomada pelo Governo, de distribuir caridosamente mantimentos e dinheiro por entre as classes pobres.

Antigamente, na Allemanha catholica, era habito dos imperadores, quando de sua eleição, distribuirem pelos seus subditos moedas de ouro. O Perú vem agora reeditar esta medida que tão bem se enquadra com o espirito da Igreja, a qual tem sempre pregado uma estreita comprehensão e harmonia entre governantes e governados, propugnando por uma distribuição mais justa e equitativa da riqueza social.

E' a doutrina social da Igreja que nos ensina esta licção magnifica: aos pobres se devem proporcionar, tambem condições humanas de vida. Para isto é necessario que aquelles que detém a riqueza, sirvam-se della, tambem, de um modo humano, isto é, sem excesso ou luxo. Os bens que não são humanamente necessarios aos ricos — mas que lhes são superfluos, constituindo um excedente — esses bens pertencem aos pobres. O superfluo do rico é o necessario do pobre. Quanto a esses bens, portanto, o rico é um simples administrador encarregado pela Providencia de fazel-os voltar ao verdadeiro dono.

Esta é a admiravel doutrina social da Igreja que convem sempre lembrar e que, digase de passagem, não tem encontrado acolhida no forte reducto da economia capitalista do mundo moderno.

Os factos passados no Perú constituem, sem duvida, um passo que dá aquelle paiz no sentido de amparar as classes desprotegidas.

O presidente da Nação, general Oscar R. Bernardes dispoz que, por occasião da independencia e durante tres dias, as mulheres pobres recebessem, de manhã e á tarde, dez "soles" ouro e dois kilos de arroz, assucar, macarrão, farinha e manteiga.

A municipalidade dictou, tambem, uma serie de disposições para que a alegria, nos dias patrios, visite igualmente ós pobres e lhes dê bem estar e regozijo nos seus lares modestos. A disposição seguinte fala eloquentemente: "A Municipalidade de Lima sorteará 20 premios de 350 soles ouro entre os casaes pobres ou mães que tenham 6 ou mais filhos menores de 18 annos."

Todas estas medidas echoaram favoravelmente na opinião publica e na imprensa em geral. Pelo nosso lado, fazemos votos para que esses factos não appareçam isoladamente na administração do paiz amigo, mas traduzam um pensamento orientador em materia de acção social, que, si applicado continuamente, trará para a nação sul-americana o que todos os catholicos desejam: A realização da verdadeira justiça social.

"A ORDEM"

REVISTA DE CULTURA

fundada por

Jackson de Figueiredo

Dirigida por

Tristão de Athayde

Assignatura annual 25$000 com o Dr. PAULO SAWAYA

Av. Brigadeiro Luiz Antonio N. 3005 - C. 2

Telephone: 4-6347

CAPITAL

LEGIONARIO
JORNAL DOS TEMPOS PRESENTES

SEMANARIO CATHOLICO COM APPROVAÇÃO ECCLESIASTICA

FILIADO Á A. J. C.

Redactor-chefe:
Jesus Subordio
Gerente:
Carlos Elias Aun
Redacção:
Rua Immaculada Conceição, 59
Administracção:
Rua Quintino Bocayuva, 54
Sala 323
Telephones: 2-7276 e 5-1526
Caixa Postal, 3471

EXPEDIENTES

Assignaturas

Anno . . . . . 15$000
Semestre . . . . . 8$000
Numero avulso $200

Annuncios

Peçam tabella, sem compromisso

Estando com seu quadro de redactores e collaboradores já completo, esta folha não publicará collaborações que lhe forem offerecidas por qualquer pessoa que nelle não figure.

Se desejar tal collaboração, o LEGIONARIO a solicitará.

Como de praxe, não devolvemos originaes de artigos remettidos á redacção, embora não tenham sido publicados.

Rogamos aos nossos assignantes, para qualquer alteração em seus endereços, communicaremno, por escripto ao nosso gerente, para nossa Caixa postal.

ÓPTICA DO BRAZ



LABORATORIO PROPRIO PREÇOS MODICOS

AV. CELSO GARCIA, 48

Em Frente ao Braz Polytheama

PHARMACIA SANTA IGNEZ

Drogas, Especialidades Pharmaceuticas e Perfumarias

PREÇOS DE DROGARIA

MATTOS & CIA.

RUA PARAIZO N.º 8 — Tel.: 7-3246 — S. PAULO

Indicador Commercial

ACCESSORIOS p| automoveis

O melhor sortimento

Importação directa

ISNARD & CIA.

AVIAMENTOS p| alfaiates

Stock completo

Consultem a

CASA ALBERTO

Largo S. Bento, 10

BICYCLETAS

Todas as marcas

Todos os preços

ISNARD & CIA.

BRINS

Sortimento variadissimo

Importação directa

CASA ALBERTO

Largo S. Bento. 10

CASIMIRAS

Aurora - Printex - Pirituba Nacionaes e Extrangeiras

CASA ALBERTO

Largo S. Bento. 16

MEIAS

Para homens, senhoras e crianças

Prefiram as

CASAS MOUSSELINE

Rua Direita, 28

MOVEIS

CASA VATICANO

Rua Boa Vista, 44

LEGIONARIO

CHRISTVS HERI ET HODIE, IPSE ET IN SAECVLA (HEBR. XIII-8)

ANNO XI | São Paulo, 3 de Outubro de 1937 | NUM. 264

NOTA INTERNACIONAL

O Duce e o Fuehrer

Deney SALES

Na politica internacional como na vida particular, ha grandes gestos de sobranceria e concessões a que os interesses obrigam, causando, quando partidos da mesma pessoa, verdadeiro espanto.

Infelizmente o acontecimento dominante do momento foi a visita de Mussolini á Allemanha, em que a figura do Duce não sahiu elevada.

No primeiro encontro dos dois dictadores, em Veneza, o chefe do governo italiano não poude chegar a um accordo com o fuehrer, devido á orientação que este imprimira á politica germanica.

Então o III.º Reich iniciava seus golpes de audacia, e o apoio de Mussolini, que o fuehrer foi procurar, lhe era de inestimavel valor.

Hoje as posições estão em parte invertidas. Os problemas da Hespanha e, principalmente, do Mediterraneo, que estão em fóco no scenario internacional, interessam muito mais á Italia que ao Reich.

Porisso Mussolini vae garantir-se do apoio do nazismo contra as ameaças veladas da França, acompanhada recentemente pela Inglaterra.

E' verdade que o governo gaulez é espicaçado pelos sovietes, contra quem Hitler e seus sequazes tanto barulho fazem. Mas a propaganda anti-communista do nacional-socialismo tem aspectos muito suspeitos.

Para obter o apoio da Allemanha o Duce teve, ao lado de promessas politicas, de dizer cousas amaveis. E entre estas estão algumas que não traduzem a realidade.

As attitudes anti-communistas de Hitler podem merecer todo o apoio dos italianos. Seus gestos anti-liberaes podem agradal-os muito. Isso pode affirmar o Duce.

Mas pretender que os italianos apoiam o fuehrer como regenerador moral da Allemanha é fechar os olhos á realidade, ou confessar que o povo italiano vive illudido pela sua imprensa toda fascista, sobre o que se passa no Reich, onde todos os ideaes elevados submergem na onda de paganismo baixo que o racismo estende pelo paiz.

O povo catholico da Italia não pode apoiar as palavras do Duce, que representam uma concessão lamentavel visando interesses politicos. Ouve, antes, a palavra do Santo Padre contra os adoradores do Estado, que "como os communistas, fazem esquecer a sabedoria do Evangelho e reviver os erros e os costumes pagãos".

O fascismo e o hitlerismo

prejudicam a syndicalização catholica

Recentemente reuniu-se em Congresso, a Confederação dos Syndicatos Catholicos que representa cerca de 1.508.037 membros.

O discurso de abertura foi pronunciado pelo Snr. Julio Zimfield, Vice-Presidente da Confederação Internacional.

Logo após, foi dada a palavra ao Sr. Serrarens, Secretario Geral e deputado ao Parlamento neo-zelandês, que leu as informações de caracter moral relativas á situação do movimento syndicalista catholico na Europa e examinou a possibilidade de extendel-o para a America do Norte e do Sul. Depois relatou que na Italia o syndicalismo catholico já perdeu 1 milhão e meio do seu effectivo; e na Allemanha, depois de dissolverem os syndicatos socialistas, acabaram por dissolver tambem os syndicatos catholicas. Entretanto, S. Em. o Cardeal Verdier, Arcebispo de Paris, em companhia do snr. Haroldo Butler, Director da Officina Internacional do Trabalho, em sua visita á séde do Congresso da Confederação Internacional dos Syndicatos Catholicos, pronunciou um discurso no qual assim se expressou: "o syndicalismo catholico poz, felizmente, em applicação as doutrinas sociaes catholicas. O movimento syndicalista catholico é a affirmação e a defesa da liberdade necessaria. Sob o aspecto nacional e internacional, o syndicalismo catholico, introduziu um sentido religioso nas diversas actividades humanas e como consequencia, em toda a vida".

Para convidar os hungaros da America a tomar parte no 34.º Congresso Eucharistico Internacional

A VIAGEM DE D. LUIZ SHVOY AOS ESTADOS UNIDOS

Com o fim exclusivo de convidar os hungaros dos Estados Unidos e os catholicos norte-americanos a tomarem parte no XXXIV Congresso Eucharistico Internacional, S. Excia. Revma., D. Luiz Shvoy, bispo de Szehesfehervar, na Hungria, emprehendeu uma viagem á America.

A impressão que teve S. Excia. quanto aos resultados de sua missão não poderia ter sido mais satisfactoria. Durou a viagem 4 mezes, representando um percurso total de 45.000 kms. Nesse espaço de tempo, aquelle prelado pronunciou 200 conferencias de propaganda, visitou 60 communidades religiosas, entrevistou-se com 9 arcebispos e 30 bispos afim de concertar as medidas para a representação norte-americana á grande parada eucharistica. Embora estejamos ainda a mais de 6 mezes da realização do XXXIV Congresso Eucharistico Internacional de Budapest, já se estima que os peregrinos dos Estados Unidos lotarão 15 navios.

Ao regressar á Hungria, foi o bispo recebido com grande jubilo pelos seus diocesanos, que bem comprehenderam a alta missão desempenhada em sua viagem. Por essa occasião S. Excia. Revma. benzeu a sua cathedral construida ao tempo de Maria Thereza, e que acaba de ser restaurada.

2.º Congresso Catholico de Educação

CONCESSÃO AO PROFESSORADO PAULISTA

Segundo especial concessão do Exmo. Sr. Secretario da Educação, Dr. Cantidio de Moura Campos, serão consideradas abonadas as faltas dos professores que forem a Bello Horizonte participar do 2.º Congresso Catholico Nacional de Educação.

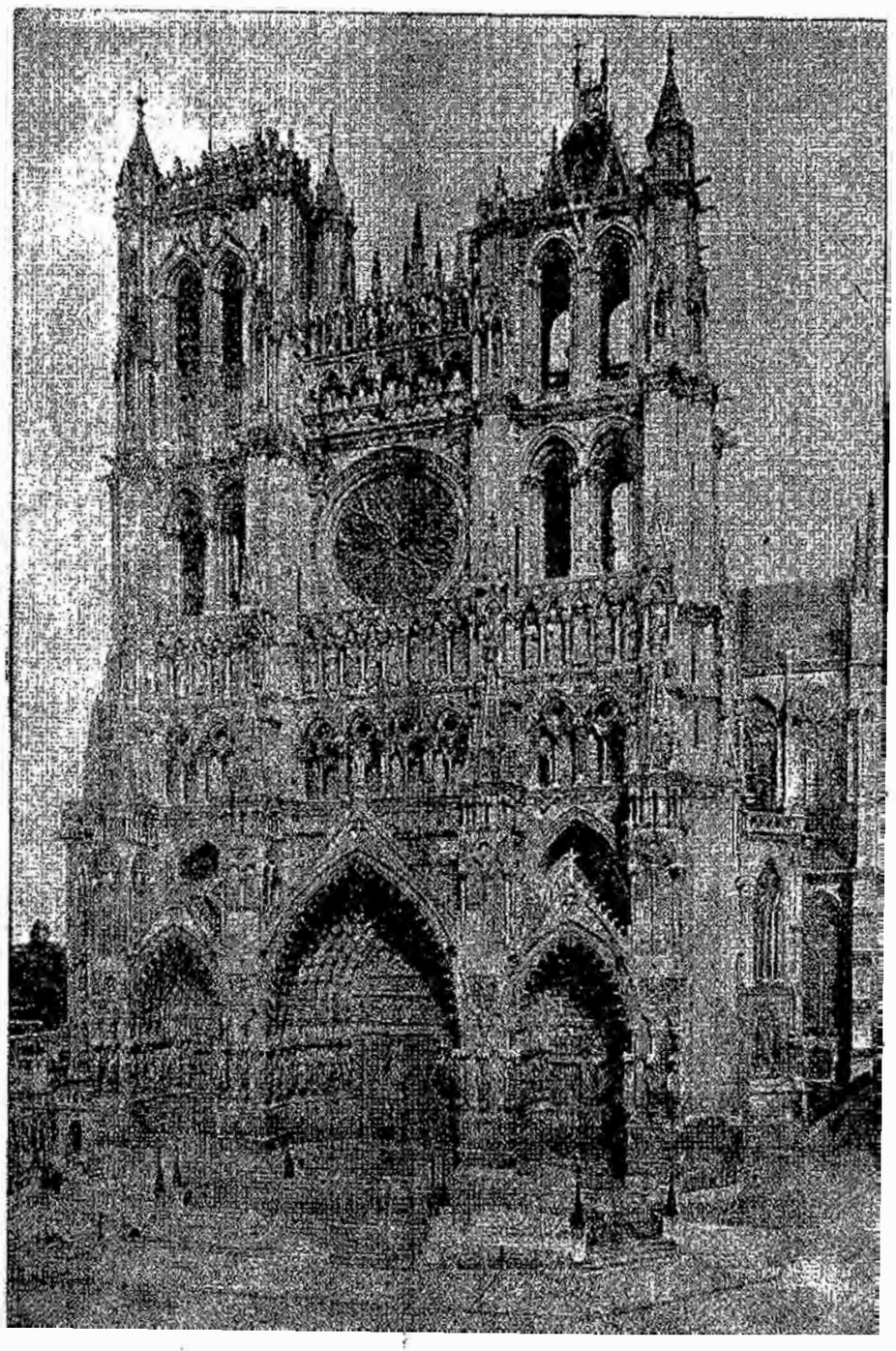
Dada essa facilidade a que se vem accrescentar a reducção de 50 % nas passagens da Central do Brasil para os congressistas, prevê-se que seja bastante numerosa a delegação de S. Paulo ao referido Congresso a realizar-se de 24 a 31 do corrente mez.

Os interessados deverão dirigir-se á Directoria do Ensino Religioso, na Curia Metropolitana, ás segundas, quartas e sextas-feiras, das 14 ás 16 horas.



Os cuidados da III.ª Internacional pela imprensa

Os jornaes communistas na França



A França é o paiz dos extremos. No seu solo, á sombra da embaixada sovietica e da III.ª Internacional viceja perigosamente a propaganda communista. Mas, ao mesmo tempo, floresce triumphalmente a Acção Catholica á sombra augusta das velhas Cathedraes. Nosso cliché reproduz a cathedral de Amiens, um dos mais perfeitos especimens da architectura ogival".

Desejamos num estudo succinto analysar uma questão importantissima que bem mostra o valor de um dos meios empregados pela III.ª Internacional, na propaganda das suas idéas malsãs: — a imprensa. Com effeito, lancemos uma vista d'olhos pela França e lá encontraremos junto ao Comité Central do Partido Communista, uma Secção Central cuja missão é organisar a população estrangeira que vive e trabalha na França. As actividades dessa Secção Central se estendem por intermedio de sub-secções que logo de inicio lançaram 6 publicações em lingua estrangeira.

Em 1930, já possuiam 13 publicações. Depois do advento do III.º Reich, o numero de publicações illegaes, só em lingua allemã, foi augmentado consideravelmente, graças ás subvenções da III.ª Internacional.

Em um pequeno resumo, poderemos ter uma idéa clara das actividades do Comité Central do P. Communista entre os trabalhadores extrangeiros. Essas actividades se exercem por meio da imprensa nos seguintes jornaes:

Hespanhol — bi-mensal, "La Verdad", com uma tiragem de 4.000 exempl.

Italiano — bi-mensal, "La Verità", com uma tiragem de 7.000 exempl.

Polonez — bi-mensal, "La Voix du travail", com uma tiragem de 7.000 exempl.

Hungaro — hebdomadario, "Parisis-Munkas", com uma tiragem de 2.500 exempl.

Yugoslavo — irreg., "Le Glas", com uma tiragem de 1.500 exempl.

Em 1931, o boletim especial de informação da Acção Central do P. Communista, publicou a actividade do Partido entre os trabalhadores extrangeiros. Assim é que os italianos, filiados ao Partido Communista, possuem 5 jornaes com uma tiragem de ... 33.200 exemplares. Os polonezes, um jornal e diversas brochuras. Os hespanhóes, 1 jornal com 3.000 exemplares. Os hungaros, armenios, judeus, tchecoslovenos e yugoslavos 6 jornaes com uma tiragem de 16.400 exemplares. Estes dados, fornecidos pelas estatisticas do Partido Communista só se referem ás tiragens dos jornaes e não fazem nenhuma referencia ás cifras das vendas, porquanto, o numero de exemplares vendidos é muito inferior ao da tiragem. Parece claro que graças ás subvenções de Moscou, todos esses jornaes podem viver, uma vez que á frente de todas as secções se acham jornalistas permanentes remunerados por Moscou.

Por estes dados, vê-se quanto é importante este meio de propaganda e quanto zelo ella merece da parte dos communistas.

E' de se notar que as subsecções são formadas de pequeno numero de membros e, no entretanto, possuem jornaes com tiragens que sobem aos milhares.

Donde lhes vem o necessario para a manutenção aos seus orgãos informativos e doutrinarios? Um facto interessantissimo dá-se como o "L'Humanité" que foi durante muito tempo, o jornal mais caro da França. Numa época em que toda a imprensa estava com sua receita bem desequilibrada e era obrigada a elevar seus preços de venda, só um jornal se oppoz — o "L'Humanité". Milagre? Não! E' sufficiente examinar a contabilidade e os recursos desse jornal, depois da adhesão do Partido Communista á 3.ª Internacional. Passando para outro campo, tambem são muito interessantes as conclusões obtidas. Referimo-nos á imprensa communista regional.

Para não alongar muito as considerações á respeito, contentemo-nos com estudar o anno de 1935 no relatorio apresentado pelo P. Communista. De accordo com elle foram editados os seguintes jornaes que nunca viveram dos seus proprios meios:

"L'Euchainé" (Norte e Pas-de-Calais) 2 edições.

"L'Esploité" (Aisne, Marne).

"L'Est Ouvries" (Meurthe-et-Moselle, Meuse, Vosges).

"La Dépêche de l'Aube" (Aube et Haute Marne).

"Le Travailleur" (Somme, Oise).

"Le Travailleur" (Soiret, Eure-et-Loir).

"Le Travailleur" (Joune Coté-d'Or).

"L'Etincelle" (Saône-et-Loire).

"L'Eclaireur" (Ain).

"La Voix du Peuple" (Rhône).

"Le Crédu Peuple" (Loire)

"Le Travailleur Alpin" (Isère, Savoie, et Haute Savoie, Nantes, Alpes, Drôme, Ardèche).

"Rouge Midi" (Vaucluse, Bouches-du-Rhône, Var).

"Le Cri" (Gard, Lovère).

"Le Travailleur du Languedor" (Héranet, Ande, Pyrénées-Orientales).

"La Voix des Travailleurs" (Ariège), Haute-Garonne, Aveyron, Tarn, Sot-et-Garonne, Parmet-Garonne).

"L'Étincelle (Basses-et-Hautes - Pyrenées, Sandes.

"Le Travailleur du Sud-Ovest (Gironde, Sot-et-Garonne, Gers).

"Le Proletaire" (Charente, Charente - Inférieure, Deux - Sevres).

"L'Aubre nouvelle" (Malakoff, Issy, Montrougue, Clamart).

"L'Esploité" (Arpajon).

"Le Prolétaire (Canton d'Aubuay).

"Le Prolétaire" (Draucéen).

"La Voix de L'Est" (Montreiul, Bagnolet, etc.).

"Le Réveil" (Alfortville, Maisons-Alfort, Saint-Maur, Charenton).

A darmos credito aos relatorios apresentados pelo Partido Communista, os jornaes regionaes são subvencionados pelo Comité Central. As seguintes cifras servem como demonstração:

Le Semeur — Anno 1930. Subvenção de 12.000 fr. mais

(Continua na 5ª pag.).

Depois de uma interrupção de 50 annos, são reatadas as relações entre a Santa Sé e o Equador

Sabe-se que Graças aos entendimentos havidos entre o governo do Equador e Mons. Ceuto, Nuncio Apostolico no Perú e que tem jurisdicção para attender os assumptos daquella republica, celebrou-se um convenio que poz fim aos impedimentos entre o Equador e a Santa Sé reatando-se, assim, as relações, cortadas desde muito tempo.

Seriam os seguintes, os pontos do accordo celebrado: reconhecimento por parte do Equador, da independencia e da personalidade juridica da Igreja; 2) O governo dará toda a sorte de garantias á Igreja e á sua missão espiritual; 3) garantia do ensino religioso nas escolas e collegios da Republica; 4) A nomeação dos Bispos pertence exclusivamente a Santa Sé que escolherá livremente as pessoas do clero que julgar aptas para o governo das Dioceses vagas; 5) Exceptua-se desta norma a escolha do Arcebispo, a qual será feita pelo Sr. Nuncio de accordo com o Presidente da Republica; 6) a Igreja se compromete a desenvolver as missões entre os indios selvagens, afim de incorporal-os na vida nacional e o governo, por sua vez, se comprometerá a dar todas as facilidades aos missionarios para o cabal desempenho de suas actividades.

Por aqui se revela os bons desejos que animam o governo de Quito em solucionar, de vez, uma questão tão importante e tão delicada. Em abono desta affirmação, foi publicado ha pouco, um manifesto do General Paéz, actual Presidente do Equador, dirigido aos liberaes e no qual Sua Excia. condemna energicamente a attitude assumida por elles em relação ás conferencias preparatorias que se realizaram no palacio do governo e que tendiam para a completa solução do caso em apreço. As palavras do general Paéz demonstraram uma admiravel comprehensão da sua responsabilidade como chefe de um povo catholico e, elevado conceito em que tem a Igreja como propulsora da verdadeira civilização. A attitude do actual governo do Equador é mais uma prova do criterio que rege, hoje, os governos sãos e cultos do mundo inteiro.

Desde que o Sr. Mussolini deu os passos iniciaes para a celebração de uma concordata com a Santa Sé, celebração essa que foi concretizada no Tratado de Latrão, muitos teem sido os governos que seguiram o exemplo do chefe de Estado Italiano, porque estão convencidos de que é um erro social e politico suscitar difficuldades contra a Igreja e entravar sua nobre missão de paz e de concordia. A attitude do Governo do Equador é um grande exemplo de comprehensão dos verdadeiros interesses do Estado e deve servir de pauta para os outros governos que equivocadamente pensam fazer um serviço á civilização e ao bem estar das nações que governam, atropelando os direitos da Igreja ou pondo entraves ao livre exercicio da religião catholica. Essa attitude devolverá a paz espiritual ao povo equatoriano que durante muito tempo viu-se opprimido pelas leis attentatorias contra a Igreja e que crearam uma situação de intranquilidade para todos os catholicos equatorianos.

A propaganda communista na França e Portugal

O APROVEITAMENTO DA FRENTE POPULAR FRANCEZA

ROMA — A' medida que a França, tambem com o gabinete Chautemps, se vae cada vez mais enfraquecendo pelo jogo duvidoso da confusa Frente Popular, o Komintern, especulando sobre a situação pouco firme, vae consolidando suas posições e augmentando sua acção dissolvente.

A resistencia que os partidos de ordem têm offerecido, vae-se tornando mais e mais difficil.

Nestes ultimos mezes, financiados pelo ouro de Moscow, innumeros agitadores affluiram á França, accentuando desmesuradamente o perigo communista.

Os resultados de algumas eleições esparsas pela França mostram a eficiencia da propapaganda vermelha.

Em Perpignam houve uma eleição para serem substituidos dois socialistas do Conselho Municipal.

Foram eleitos dois communistas com 5.250 votos, quando na mesma localidade o partido communista obteve, ha dois annos, apenas 680.

Em Paris, na circumscripção da Porta de São Martim, o agente Sampaix obteve mais do dobro de votos, em comparação com o anno anterior. Em Fresnes a chapa communista foi mais votada de cerca de 25 % em relação á eleição passada; em Sonés, a chapa communista venceu integralmente.

Em Saint-Hilaire os candidatos da Frente Popular foram eleitos tambem integralmente, sendo que, pela primeira vez o Conselho Municipal foi occupado por dirigentes communistas.

Os resultados eleitoraes em Brignoles, Chatelet, etc., acusam factos semelhantes.

EM PORTUGAL

Depois do attentado a Salazar ficou amplamente provado que o Komintern, apesar das derrotas soffridas, não desanimou de conseguir seus intentos criminosos.

O secretario da III.ª Internacional dedicou uma série de sessões ao exame da situação portugueza.

Entre as disposições tomadas estão as seguintes:

1.º — Foi nomeado agente supremo do Komintern, em Portugal, o communista Pierre Roze, com larga folha de serviços no Marrocos Hespanhol e francez, Hespanha, etc. A sua disposição foram postos dois aviões.

2.º — Para a propaganda iberica foi destinada uma somma de 5 milhões de pesetas.

3.º — A officina do Komintern, em Amsterdam, recebeu ordens de apromptar tres carregamentos de armas e munições que deverão chegar a Portugal ao primeiro signal dado.

4.º — O partido communista hespanhol recebeu ordem de grupar, em 2 regimentos, todos os communistas portuguezes, que deverão estar promptos para intervir "no momento necessario".

Bellezas da França Maçonica

UM PREFEITO SOCIALISTA CENSURA O GOVERNO CHAUTEMPS

Como é sabido, a França está inteiramente dominada pela judéo-maçonaria, que detem as rédeas do governo e procura instillar na alma da nação franceza os germens do communismo.

Depois do famoso governo de Leon Blum, subiu ao poder o Sr. Chautemps, que animal de contas é um servidor tão fiel da III.ª Internacional quanto o seu predecessor.

Sobre as reformas sociaes levadas a effeito pelo governo de Blum disseram-se mundos e fundos. No emtanto, que o panorama não é só de rosas, é o que nos mostra um exame mais detido da situação da França.



Leon Blum fazendo a saudação bolchevista.

Agora, são os proprios socialistas que não se entendem. Noticia-se, por exemplo, em Calais que o "maire" socialista dessa localidade não sabe onde encontrar dinheiro para administrar a sua cidade e discorda das recentes medidas postas em pratica pelo governo francez.

Em declaração apresentada aos seus eleitores, diz o prefeito de Calais que as circumstancias actuaes parecem mais difficeis ainda que as do anno passado. A bôa applicação de certas leis exigiria do governo gastos que elle não póde fazer, conclue ainda o mesmo Prefeito.

Typ. ROSSOLILLO - Rua Asdrubal do Nascimento, 395-S. Paulo



Descontos especiaes aos Snrs. Congregados

Telephones: { 2-7278 / 5-1586
Caixa Postal, 3471

LEGIONARIO

Numero avulso
200 Reis

CHRISTVS HERI ET HODIE, IPSE ET IN SAECVLA (HEBR. XIII-8)

Anno XI | Director: PLINIO CORRÊA DE OLIVEIRA | São Paulo, 10 de Outubro de 1937 | Director-Gerente: J. FILINTO DA SILVA Jr. | Num. 265

7 dias em revista

Nada temos a dizer a proposito da recente implantação do estado de guerra no Paiz. E' um facto consummado, que o Governo Federal julgou indispensavel para manter as instituições.

Uma vez que elle seja utilisado para a sua verdadeira finalidade que é de preservar a civilisação e a ordem constitucional contra qualquer investida, venha ella de onde vier, achamos que todos os brasileiros realmente patriotas não lhe negarão seu applauso.

Não queremos affirmar desde já, ao contrario do que prevêm observadores politicos insistentes, que o Governo se servirá de suas prerogativas para cercear actividades outras, que não as de cunho extremista ou revolucionario. Se o fizesse, desacreditaria definitivamente qualquer velleidade de reacção legal contra o communismo. E nós só nos resolveriamos a crer na realisação de tal erro se a isto nos forçar a evidencia dos factos.

* * *

Com a maior isenção de animo, devemos dizer entre parenthesis, que os partidarios dos tres candidatos á Presidencia da Republica tem apreciavel somma de responsabilidade pelos factos que serviram de allegação para a decretação do estado de guerra.

Por um lado, elementos integralistas — queremos crer que sem autorisação dos respectivos chefes — tinham uma linguagem por demais equivoca a respeito de seus designos pacificos. Por outro lado, os evidentes avanços que elementos communistas faziam nas fileiras de ambos os candidatos democraticos inspiravam sérias desconfianças quanto á solidez da reacção anti-communista de taes partidos. Não admira que todos estes factos creassem um ambiente propicio á implantação do estado de guerra.

* * *

De ha muito tempo, vinha esta folha recebendo de leitores insistentes pedidos para que protestassemos contra certas caricaturas politicas feitas em nossos jornaes, especialmente pelo P. C., nas quaes eram utilisadas de forma irreverente allegorias religiosas.

A essas reclamações perfeitamente procedentes, veio juntar-se outra sobre um desenho publicado no "Povo", jornal integralista do Rio de Janeiro, desenho este que, pela baixa irreverencia que o caracterisa, fi-

(Continuação da 2.ª pagina)

Crise religiosa na Italia?

Certa imprensa exulta com indicios de um invisivel agastamento do Fascismo contra a Igreja, porque esta não quer dobrar o joelho ante os idolos do sr. Rosenberg, mas antes pelo contrario os denuncia ao mundo inteiro como uma ridicula mystificação.

De taes indicios, o mais expressivo seria um artigo publicado pelo "Popolo de Italia", e reproduzido pelo "Fanfulla" do dia 7 p. p., no qual, entre as forças hostis ao Fascismo, é mencionado, ao lado do communismo, "un certo ondezziante cattolicismo" isto é um certo catholicismo vascilante, com o qual o articulista promette que o Fascismo ajustará contas "segundo o estylo fascista". Accrescenta o articulista que, contra o universal alastramento do Fascismo, "a irritação das mocinhas sem criterio e de seus irmãos Arcebispos causa riso ou desprezo, segundo o caso".

Ninguem ignora que o "Popolo de Italia" é, de todos os jornaes italianos talvez o mais evidentemente officioso, sendo que o proprio Benito Mussolini tem escripto mais de uma vez para elle artigos de fundo, ainda muito recentemente.

O artigo que transcrevemos é editorial e representa, pois, o pensamento do prestigioso e officiosissimo jornal. É certo que não teria sido publicado se fosse outro o pensamento do Duce.

Vê-se logo que, no seu primeiro topico elle é ambiguo. Refere-se ao Papa? A certos catholicos da orientação de Maritain? Não se sabe.

No segundo topico, além de ambiguo é irreverente. Quaes são esses Arcebispos? Os allemães? Então, além do mais, é clamorosamente injusto.

No emtanto, é um crime aggravar com commentarios imprudentes a situação.

Apontando a nossos leitores o facto nas suas exactas proporções, denunciamos a manobra de certos jornaes paulistas pescadores de aguas turvas, que commentam o artigo como se constituisse de per si a declaração de uma guerra religiosa, o que é um exagero que deixa transparecer má fé.

Mais de uma vez, temos dito que a situação da Igreja na Italia é um quadro luminoso que tambem tem suas sombras. Longe e muito longe de nós, porém, desejar que essas sombras se convertam em tempestade ruinosa para a Italia e nociva á civilização, só para ver confirmados nossos commentarios.

A paz religiosa da Italia é objecto de nossas mais ardentes preces neste momento.

Posição do LEGIONARIO em face da politica brasileira

A renovação pela qual pugnamos deve attingir a Nação inteira, desde a alma de seus filhos até os fundamentos de suas instituições

O grau de desenvolvimento que o "Legionario" attingiu, attestado pelo interesse não raras vezes apaixonado, que desperta em seus amigos e em seus adversarios, impõe-lhe o dever de definir precisamente sua posição perante a situação politica do Brasil.

Antes de fazel-o, cumpre, porém, que defina com clareza — repetindo e compendiando declarações anteriores — sua posição perante a Autoridade Ecclesiastica.

O "Legionario", comquanto se publique com as bençãos carinhosas dos Exmos. Revmos. Srs. Arcebispo Metropolitano e Bispo Auxiliar de São Paulo não é orgam official ou officioso da Archidiocese de São Paulo ou de qualquer outra entidade religiosa. Producto da iniciativa de um numeroso grupo de catholicos, elle se publica sob a responsabilidade moral e juridica de seu Director, e constitue a expressão do pensamento de quantos com elle trabalham.

As directrizes que abaixo reproduzimos são o roteiro que resolvemos seguir, afim de nos dedicarmos, enthusiasticamente e sem reservas, á causa da Santa Igreja Catholica Apostolica Romana, da qual somos filhos obedientes e amantissimos.

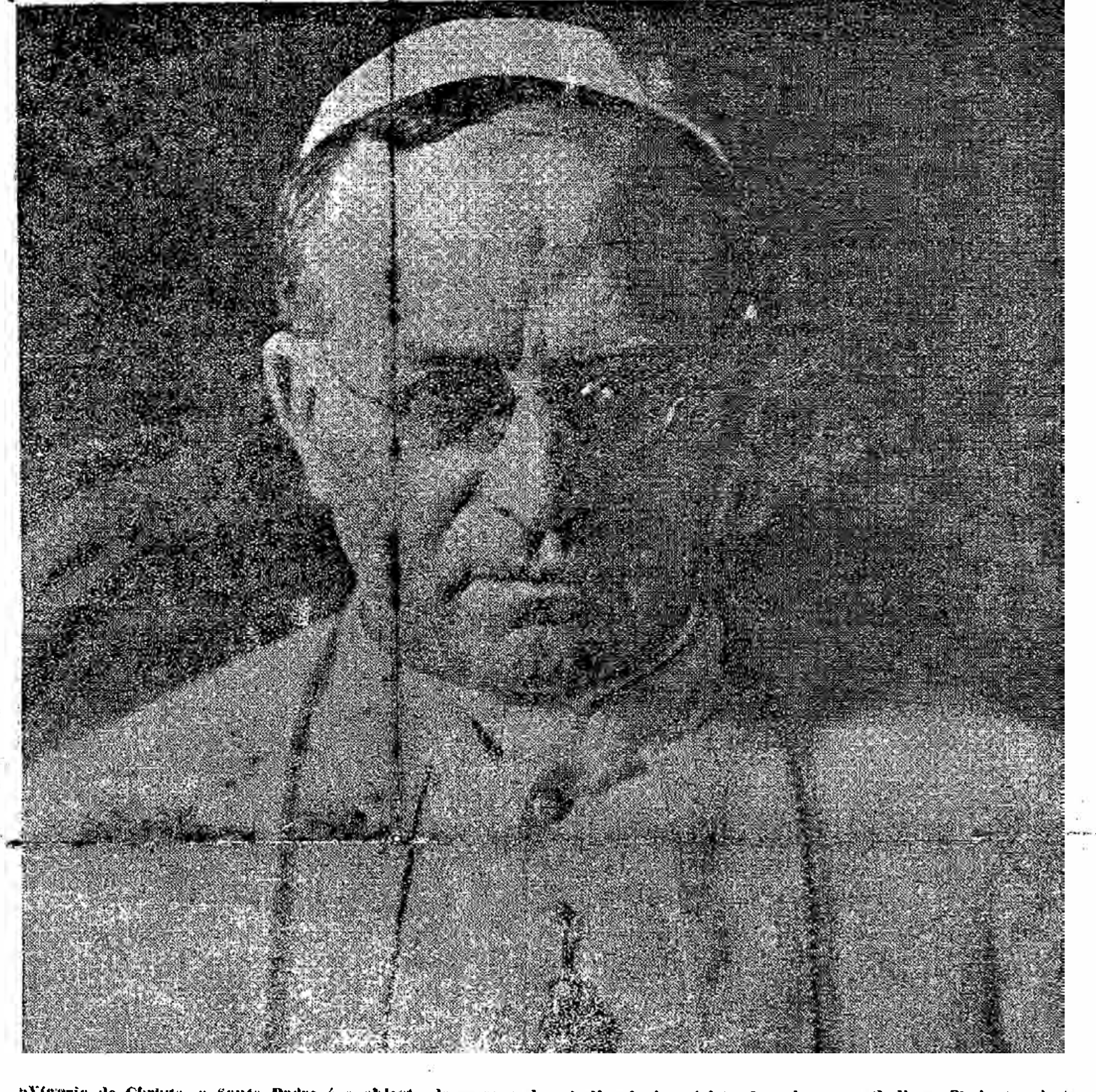
De todas as attitudes que, na hora actual, podem licitamente assumir os catholicos brasileiros, parece-nos que nenhuma é mais genuina e declaradamente catholica. "Declaradamente", sublinhamos, porque, semelhantes ao sol que só irradia toda a sua luz quando as nuvens não lhe toldam o explendor, os principios catholicos só desenvolvem plenamente suas virtudes salvadoras e regeneradoras quando proclamados sem rebuços e diffundidos com desassombro.

A doutrina catholica não precisa, no seculo presente e em tempo algum, ser ministrada com os envoltorios das pillulas amargas.

Nosso Senhor Jesus Christo deve ser tão claramente pregado aos Cesares e Synhedrios de nosso tempo quanto o foi nos primeiros seculos da Igreja. A Historia attesta que o catholicismo triumpha sempre com a politica santamente audaciosa de São Paulo, e prescinde das artimanhas e dos disfarces de Machiavel.

Não é pois, uma vaga politica christianizadora ou uma politica espiritualista mais vaga ainda, que defendemos. Ou o Brasil será salvo pelos principios catholicos, apostolicos, romanos, ou não haverá para elle salvação. Esta exposição de principios e de factos, que hoje damos a publico, dirigimol-a aos catholicos do Brasil inteiro, para que conheçam e comprehendam o esforço de um grupo de moços que, com preterição de todas as vantagens materiaes, perdoando odios ostensivos e esquecendo silenciosas malquerenças, se empenham com um amor indizivel a fazer triumphar o reinado social de Nosso Senhor Jesus Christo nesta Patria consagrada a Nossa Senhora Apparecida.

Este documento não é uma lição que pretendemos dar, mas uma explicação que offerecemos para estimular a solidariedade dos que nos applaudem, esclarecer o espirito dos que nos combatem de bôa fé e aguilhoar a consciencia dos que nos hostilizam de má fé.



"Vigario de Christo, o Santo Padre é o objecto do amor e da obediencia irrestricta de todos os catholicos. E' dentro deste espirito de affecto e de obediencia filiaes á Cathedra de São Pedro que o LEGIONARIO quer que se encaminhe o Brasil para a realização de sua alta missão na America Latina".

I

OS PRINCIPIOS

I — "BUSCAE PRIMEIRO O REINO DE DEUS E A SUA JUSTIÇA, E TUDO O MAIS VOS SERA' DADO DE ACCRESCIMO".

Não é possivel definir a posição do Catholicismo perante a politica contemporanea sem para isso recorrer ás fontes luminosas donde brota toda a verdade que a Igreja ensina aos fieis.

Graças á tutela exercida pelo magisterio infallivel da Igreja, a humanidade até hoje póde encontrar no Evangelho os principios fundamentaes da politica christã, isto é, para evitar todos os malentendidos a que o termo póde dar margem, catholica, apostolica e romana. E a Igreja, por esse mesmo magisterio que recebeu de Christo, applica taes principios ás circumstancias diversasa de cada época, de cada sociedade.

São muitas as Encyclicas que, nesse sentido, teem escripto os Papas, para orientação dos fieis. Entre ellas, por ser uma

"Se o Senhor não construir a cidade, trabalhará em vão quem procurar edifical-a".

synthese do ideal catholico do Estado, merece particular menção a Encyclica "Immortale Dei", do grande Pontifice Leão XIII.

Começando essa Encyclica, diz o papa que foi a maior figura do seu seculo: "Obra immortal de Deus misericordioso, a Igreja, ainda que, em si propria, e pela sua natureza tenha por fim a salvação das almas e a felicidade eterna do céu, é, entretanto, na ordem natural das cousas, fonte de tantas e tão grandes vantagens, que seria impossivel encontral-as maiores e em maior numero, ainda mesmo que ella houvesse sido fundada especial e directamente com o fim de procurar a felicidade nesta vida. Por toda a parte, effectivamente, onde a Igreja penetrou, immediatamente mudou a fac das cousas e impregnou os costumes publicos não só com virtudes até então desconhecidas, mas ainda com uma civilização nova, pela qual os povos que a acceitaram se avantajaram dos demais pela doçura, pela equidade e gloria das suas emprezas".

Isso quer dizer que no cumprimento de sua finalidade propria, a salvação das almas, a Igreja levou a humanidade a realizar, mesmo na ordem temporal, obras que não teriam sido possiveis sem a sua benefica influencia. O conjuncto dessas obras, com o que constitue objecto da acção espiritual propria da Igreja, forma o que se denomina communmente a civilisação christã e que (nunca é demais insistir) ou quer dizer a civilisação **catholica** ou não é authenticamente christã.

Comprehende-se que assim tenha sido. A lei moral ensinada por Christo para reforma da humanidade e sua salvação implica numa série de instituições e de costumes que deveriam forçosamente fazer surgir uma nova civilização, constituindo desta a base ou o fundamento. Assim, por exemplo, a familia monogamica assente no casamento indissoluvel elevado á categoria de sacramento; o respeito ás autoridades civis; a educação religiosa de todos os cidadãos pela Igreja e, de um modo mais amplo, todos os problemas que implicam relações entre os dois poderes, o espiritual e o temporal, etc.

Até mesmo se considerassemos apenas a reforma dos costums privados, a Igreja deveria exercer essa influencia sobre toda a civitas, isto é, a sociedade organisada num Estado. Podemos dois exemplos. A caridade, fazendo ver em cada homem um irmão remido pelo sangue do Christo, não podia deixar de vir pôr um termo á escravidão tal como era entendida pelos antigos pagãos. A prohibição da usura, em doutrina firmada pelos theologos com fundamento no que ensinara Christo, não podia deixar de impedir a agiotagem e o excesso de especulações que só mais tarde, quando os homens começaram a abandonar os principios catholicos vieram infeccionar essa civilização surgida á sombra da Igreja.

Tudo isto mostra como, preparando os homens para a vida eterna, a Igreja permittiu, e mais do que isso, contribuiu positivamente para a organização da vida temporal da sociedade. Foi a Igreja que elevou a civilização occidental a uma altura que sem a sua acção não teria, por certo, sido attingida. E tudo isso veiu confirmar a Palavra evangelica: "Buscae primeiro o reino de Deus e a sua justiça e tudo o mais vos será dado de accrescimo".

Os principios catholicos, comquanto encerrem toda a verdade, não seriam, por si sós, sufficientes para explicar o admiravel surto da civilisação que a Igreja consegue em todas as regiões onde se extende o seu apostolado. Se a pregação desses principios não fôsse seguida da distribuição dos sacramentos, que dotam a intelligencia e a vontade humana dos recursos necessarios para comprehendel-os plenamente e lhes obedecer sem restricções, seria impossivel a edificação de uma civilisação catholica.

Si imaginassemos á testa de um paiz os estadistas mais profundamente conhecedores da doutrina catholica, mais desejosos de applical-os, e dotados do maior poder para levar a effeito este projecto, poderiamos estar certos de que taes estadistas pouco ou nada conseguiriam se não existisse no seu paiz a Igreja devidamente organisada. A civilisação de apparencia catholica que elles conseguissem, talvez fugazmente, edificar, parecer-se-ia com a civilisação authenticamente catholica, construida pela Igreja, como um manequim, que tem da vida só apparencia, se parece com um homem vivo.

Por tudo isto, se verifica que ou trabalharemos por uma civilisação explicitamente catholica, sob a bandeira da Igreja catholica e em estreita união e obediencia a esta, ou nada conseguiremos.

II — "DAE A CESAR O QUE E' DE CESAR E A DEUS O QUE E' DE DEUS".

Póde-se, porém, falar em ideal catholico de Estado? Ha uma politica que se possa dizer catholica? Tem a Igreja uma doutrina politica?

Essas expressões não poderão levar á theocracia e a uma confusão entre os dois poderes, o espiritual e o temporal, contrariando o ensinamento divino, dado por Jesus Christo, ao lhe perguntarem os judeus se deviam pagar tributo a Cesar?

Responder a taes questões não é assoalhar lugares communs ou somente repisar conceitos que já têm sido explicados mais do que sufficientemente. Hoje em dia, é tal a ignorancia religiosa dos proprios catholicos que bem poucos são capazes de tirar de certos principios que conhecem superficialmente, todas as suas consequencias, sem ir longe demais ou ficar na metade do caminho.

Tratemos, pois, de esclarecer o quanto possivel a questão acima.

Para isso, façamos antes de mais nada uma comparação entre o fim da Igreja e o fim do Estado.

A Igreja é uma sociedade constituida pelos fieis do mundo inteiro unidos pela obediencia ao Papa e aos Bispos, tendo por missão essencial, como já dissemos, a salvação eterna de toda a humanidade. O seu fim é, pois, conduzir os homens á bemaventurança eterna, felicidade suprema e fim ultimo de cada homem.

O Estado é a organisação politica da nação, isto é, da sociedade civil unificada pela autoridade com o fim de realizar a felicidade temporal dos individuos reunidos nessa sociedade.

Ha, pois, uma só Igreja transcendendo do espaço e do tempo e prolongando-se até a eternidade como nos ensina o dogma da communhão dos santos. A Igreja gloriosa, no céu, é a mesma Igreja padecente no purgatorio ou militante na terra.

Ha, pelo contrario, tantos Estados quantas sejam as nações espalhadas pela face do globo, e os Estados surgem, transformam-se, desapparecem segundo as vicissitudes da historia, apresentando typos os mais diversos.

Tanto a Igreja como o Estado (isto é, os Estados) visam fins necessarios ao homem. Mas é bem de vêr que o fim collimado pela Igreja é muito mais nobre, muito mais elevado, infinitamente superior ao fim de cada Estado. Todo o homem foi creado para conhecer, amar e servir a Deus neste mundo e depois gozal-O eternamente no outro. Pela Igreja e na Igreja é que o homem conhece, ama e serve a Deus em sua vida terrena, para depois alcançar a bemaventurança celestial.

Mas o homem não é apenas membro do Corpo Mystico de Christo que é a Igreja. E' tambem membro de uma civitas, a sociedade temporal em que elle vive, onde trata de seus interesses terrenos, no convivio com os seus semelhantes, e onde recebe a influencia espiritualizadora da Igreja, sendo assim, deve obediencia á autoridade civil existente nessa sociedade e sem a qual não seria possivel a organisação do Estado.

Interesses temporaes são os interesses economicos, hygienicos, policiaes, uma serie de condições que devem ser organizadas pelo Estado para assegurar a ordem na sociedade e a vida dos individuos nella reunidos. A esse conjunto de condições necessarias para tornar possivel a coexistencia humana e o desenvolvimento biologico, economico, intellectual, etc. dos individuos, chama-se "bem commum", terminologia muito em uso entre os antigos escolasticos da Idade Média e que o individualismo liberal fez esquecer por algum tempo.

Essas sociedades, por sua vez, são formadas de outras

O Estado não póde desviar o homem do fim supremo para o qual a Igreja conduz toda a humanidade.

pequenas sociedades (familias, grupos profissionaes, classes, etc.). O Estado é a sociedade toda, isto é, o conjunto desses grupos organisados sob a direcção de uma autoridade. Deve auxiliar a todos esses grupos e todos os individuos a realizarem o bem commum. Deve promover efficazmente esse bem commum pela manutenção da ordem, dos direitos individuaes e sociaes, etc.

Assim, é o Estado a cupola de todo o edificio social, seu complemento necessario. Complemento porque completa realmente a sociedade, torna-a apta para realizar todos os fins procurados pelo homem na ordem temporal. Por isso se diz que cada Estado é uma sociedade perfeita na esphera do bem commum temporal, como a Igreja é a sociedade perfeita na esphera do bem commum espiritual e supremo. Ora, bem commum temporal e bem supremo do homem, longe de se opporem e de serem cousas inteiramente separadas, são dois fins ordenados entre si, pela subordinação de um delles ao outro.

O bem commum temporal — fim do Estado — é um fim infravalente e inferior, embora capaz de determinar a formação de uma ordem de acção relativamente autonoma, que pertence ao Estado. O bem supremo de toda a humanidade é, mais do que isso, um fim principalissimo, ao qual todos os outros bens devem ser ordenados.

(Continúa na 2.ª pagina)

SUMMARIO

Resumimos as theses fundamentaes aqui defendidas, precedida cada qual da indicação numerica dos topicos em que é sustentada.

OS PRINCIPIOS:

I — Conduzindo os homens para o supremo ideal de sua felicidade, a Igreja Catholica não tem por finalidade a organização temporal das sociedades, mas para ella contribue poderosamente. Alem disso foi o Catholicismo que elevou a civilização occidental a uma altura que, sem a acção da Igreja, não teria sido por ella attingida.

II — III — O fim da Igreja — a felicidade eterna — é superior ao fim do Estado — o bem commum temporal. Mas este é um fim autonomo: gera na ordem temporal exigencias proprias que formam o objecto da politica. Sem ser, pois, um instrumento da Igreja, deve, no emtanto, o Estado reconhecer que o seu fim precisa ser ordenado ao fim da Igreja. Ao Catholicismo é indifferente que o Estado seja organizado desta ou daquella forma; no emtanto, elle exige que todo o Estado respeite uma série de postulados sobre a organização da sociedade em face de certas questões espirituaes e mesmo temporaes.

IV — V — VI — Assim sendo, não ha uma politica especificamente catholica, pois o Catholicismo especificamente fallando é religião e não politica. Mas ha uma politica fundamentalmente catholica: a que reconhece aquelles postulados que todo o Estado deve admittir sob pena de se oppôr aos ideaes resultantes dos principios catholicos. A realização de uma politica fundamentalmente catholica é para as nações contemporaneas, não apenas o mais alto ideal a que devem tender, mas uma condição essencial de existencia: qualquer politica que não seja fundamentalmente catholica conduzirá ao chaos o mundo hodierno.

OS FACTOS:

VII — Nenhuma das correntes politicas brasileiras preenche as condições que enumeramos para uma politica ser genuinamente catholica em seus fundamentos.

VIII — IX — Soldados apaixonados deste unico e empolgante ideal politico, os redactores do LEGIONARIO não se sentiriam, pois, á vontade em nenhuma das correntes partidarias do paiz. Sem abandonar o terreno da politica, o que seria uma deserção, o LEGIONARIO se mantém alheio a quaesquer compromissos partidarios. Apontando com a maxima imparcialidade o que de bom e de mau existe em todas as correntes politicas e como jornal exclusivamente catholico que é, o LEGIONARIO deveria ter o apoio de todos os catholicos, inclusive dos que assumiram compromissos partidarios.

IX — X — XI — XII — A perfeita realização de uma politica fundamentalmente catholica presuppõe um lastro de conhecimentos sobre as condições concretas de nossa vida economica e social que é objecto da mais [illegible] attenção do LEGIONARIO, como deve ser de todos os catholicos brasileiros. Esta obra constructiva não se póde fazer sem um detido trabalho de critica, que dê ao nosso publico um conhecimento exacto das deficiencias existentes, [illegible] com a seducção dos pregadores de panacéas. E' com esta finalidade eminentemente constructiva que o LEGIONARIO tem emprehendido o seu trabalho de critica.

XIII — XIV — Desse modo entendemos [illegible] o mais empolgante ideal politico que possa ter um [illegible]. Esta obra, porém, não é mais do que um fructo de obra mais fundamental, que é a reforma das consciencias e dos costumes. Comquanto nos consagremos, no jornalismo, a uma acção politica, é para a Acção Catholica, unica [illegible] dessa obra, que reservamos o melhor dos nossos esforços.

Posição do LEGIONARIO em face da politica brasileira

Dizemos que o fim do Estado é um fim infravalente e não simplesmente um meio. Quer dizer que não deve o Estado ser considerado um simples instrumento da Igreja para o cumprimento da sua missão ordenada a um fim superior. Pois a ordem temporal tem certas exigencias proprias que formam todo o equipamento da "politica" e cuja engrenagem posta em acção promove a felicidade temporal da sociedade.

Mas sem ser um simples meio da Igreja, o Estado tem um fim inferior e ordenado a outro. Não póde, pois, desviar o homem do seu fim supremo, da méta para a qual a Igreja conduz toda a humanidade, e neste sentido o fim do Estado póde ser considerado um meio para a pessôa humana cumprir o seu destino transcedente.

Estabelecida essa distincção entre o temporal e o espiritual, respondamos ás perguntas feitas acima: ha um ideal catholico de Estado, ou, o que é a mesma cousa, existe um typo de Estado catholico? tem a Igreja uma doutrina politica?

III — "INSTAURAR TODAS AS COUSAS EM CHRISTO"

Mais uma vez é preciso distinguir. Conforme o caso, conforme o sentido dado a essas perguntas, deve-se responder affirmativa ou negativamente.

A começar pelo conceito de **Estado catholico.**

O Estado é a propria sociedade organisada politicamente, mas é preciso distinguir do termo Estado tomado nesse sentido a forma do Estado, isto é, da organisação politica dada á sociedade.

Se por Estado catholico entendermos uma forma propria do Estado, como a monarchia, a aristocracia ou a democracia, falar em Estado catholico é absurdo. Se por essa expressão que-

Ha um ideal de Estado catholico?

remos significar não mais uma forma distincta e propria do Estado mas qual das diversas formas existentes seja a que o Estado deve ter para ser catholico, tambem é absurdo.

Mas se Estado catholico quer dizer um Estado, seja qual fôr a sua forma, que reconheça na Igreja uma sociedade perfeita superior tendo por fim a salvação das almas, que lhe assegure plena liberdade para cumprir a sua missão, que organise todo o seu equipamento politico tendo em vista a necessaria subordinação de seu fim ao fim da Igreja, que penetre todas as suas leis com espirito de justiça e caridade para se sujeitar á lei de Christo á qual todos os homens são obrigados (inclusive, pois, os homens politicamente organizados no Estado), neste caso é fóra de duvida que Estado catholico é uma expressão legitima.

Será, pois, catholico todo o Estado que reconhecer certos principios fundamentaes da sua organisação, principios que resultam da moral, isto é, da lei natural confirmada e reforçada pela lei divina do Christianismo de que a Igreja é a unica interprete infallivel.

Quanto aos meios do Estado agir na esphera que lhe é propria, organizando-se democraticamente ou aristocraticamente, por um regime mais ou menos autoritario, como um soberano coroado ou um presidente eleito de quatro em quatro ou de seis em seis annos, tudo isto é indifferente a um Estado para ser catholico. São questões especificamente politicas e, assim sendo, a Igreja não prescreve normas para regulamental-as.

Saber se uma forma politica póde melhor do que outra garantir a observancia daquelles principios fundamentaes que um Estado deve observar para cumprir a lei moral e divina, é outra cousa. Póde ser que haja realmente uma forma politica mais adequada a tal fim e póde essa forma ser uma em certa época e em certa sociedade, outra muito diversa noutro tempo e em differente sociedade. E' questão de circumstancias, que depende da prudencia politica e não de principios abstractos. E' questão opinativa sobre a qual a Igreja não exige que todos os catholicos estejam de accôrdo. Mas todo o catholico deve evidentemente admittir uma serie de postulados na organisação de qualquer Estado, como sejam a liberdade da Igreja e a obrigação do braço secular auxiliar a Igreja no desempenho de sua missão, a funcção suppletiva do Estado em materia social, o direito de propriedade, etc..

O mesmo se diga de uma "politica catholica". O Catholicismo é religião e não uma sociologia ou uma politica No entanto, accidentalmente comprehende tambem principios constitutivos da sciencia politica como de qualquer outra sciencia social.

A politica é a sciencia pratica e como toda a sciencia pratica está subordinada á moral (1). Ora, a moral embora seja constituida por principios accessiveis á simples razão natural (moral natural), não póde prescindir do Catholicismo, pois a lei divina de Christo é não só confirmação da lei moral natural como ainda garantia de não se perverter esta.

A subordinação da politica á moral implica, pois, numa subordinação da politica á religião. Mas no seu campo proprio, a politica constroe todo um edificio feito de material extranho á doutrina e á acção da Igreja. Não se póde, no entanto, separar a politica da moral da religião como fez Machiavel e como fazem os liberaes, os socialistas, os adeptos do Estado totalitario, mas não se póde tambem estabelecer os principios proprios da sciencia politica, isto é, da administração ou do governo, com principios moraes ou religiosos.

Não existe, pois, uma politica theologica, mas ha uma theologia politica e na medida em que a politica se subordina a esta, como deve ser, ella póde ser dita mais ou menos catholica.

Assim fica tambem resolvido o problema de saber se a Igreja tem uma doutrina politica. Sim, se por doutrina politica entendermos os principios que remotamente norteam a acção dos governos, ou seja, principios de ordem moral (theologia moral) aos quaes se deve subordinar a sciencia politica para não cahir nos erros do naturalismo politico. Não, se por doutrina politica entendermos um systema completo de organização do Estado e do governo.

Resumindo, o campo da sciencia e da acção politica proprio do Estado, é autonomo mas não independente em relação á Igreja. Interessa a esta porque em qualquer parte onde o homem trate de regulamentar sua acção, individual ou social, deve respeitar os principios supremos da moralidade. A Igreja só se preoccupa com as condições de felicidade temporal emquanto devem ser organisadas de maneira a não obstar, mas a facilitar a consecução da felicidade eterna.

Como todas as cousas pódem servir para a nossa santificação ou pódem ser empregadas em sentido contrario a ella, é claro que a politica interessa á Igreja embora a Igreja não tenha fins politicos de especie alguma.

Demais, os Estados, em sociedades catholicas, deveriam ser constituidos numa athmosphera impregnada de catholicismo e por pessôas catholicas que procurassem sempre conformar suas acções com os principios moraes e religiosos que não constituem apenas em praticas de culto mais representam uma orientação geral para toda a vida.

Dahi a lição de São Paulo: "Instaurare omnia in Christo." **"Omnia"**, isto é, todas as cousas!

IV — CONCLUSÕES

De tudo o que vimos até aqui, podemos concluir que qualquer Estado, para ter a honra de se proclamar authenticamente christão, ou seja catholico, deve:

1) — Reconhecer que a Igreja é portadora da verdade, dando-lhe plena liberdade de acção no desempenho de sua missão essencial, a salvação das almas (2).

2) — Coadjuval-a nessa tarefa, favorecendo a acção catholica e dispondo a sociedade a receber influencia da Igreja

Só se póde intitular genuinamente catholica, a politica que proclame a Igreja unica portadora da Verdade.

por uma organisação adequada em que, por exemplo, não haja perigo de se desenvolver o germen de doutrinas impias e subversivas.

3) — Organisar toda a sociedade, quer as relações do Estado com o individuo, as familias e os demais grupos sociaes, quer as relações dos individuos, das familias, dos grupos entre si, segundo os principios da Justiça e Caridade, de accôrdo com as leis de Deus e da Igreja.

Temos ahi uma gradação nos principios temporaes e espirituaes da sociedade civil. Em primeiro logar, ha questões puramente espirituaes: o Estado deve reconhecer que são da alçada exclusiva da Igreja Catholica. Erra, portanto, todo o regalismo que leva o poder civil a tratar de questões ecclesiasticas. Erra o liberalismo ao relegar taes questões para a vida privada de cada individuo, collocando ainda, todas as religiões, assim excluidas da vida publica, em pé de igualdade. Erram, emfim, os partidarios da mystica do Estado, communista ou totalitario, proscrevendo a Igreja mesmo da vida privada e transferindo para o Estado as funcções espirituaes.

Outras questões interessam directamente tanto á ordem espiritual como á ordem temporal, e nellas a Igria e Estado têm cada qual a sua parte. O casamento, por exemplo, é um sacramento que produz effeitos na ordem civil. A' Igreja cabe regulamental-o emquanto sacramento. Dahi as disposições do Codigo de Direito Canonico, seguidas por todos os fieis. Ao Estado cabe regulamentar os seus effeitos civis, não o symbolismo ridiculo e sem sentido do "casamento civil" mas

(1) — A moral tem por objecto a ordenação da actividade humana para o seu fim ultimo. As outras sciencias praticas tratam de aspectos parciaes da actividade humana. A economia por exemplo, estuda a actividade humana na ordem dos interesses materiaes. Como os diversos fins que o homem póde ter em vista com a sua actividade se subordinam ao fim ultimo, assim tambem as sciencias que dellas tratam (politica, economia, direito, etc.) se subordinam á moral.

(2) — Diversos systemas pódem reunir as relações da Igreja com o Estado. Reduzem-se á alliança e á separação de ambos. A separação não se dá ficando ou não separadas a liberdade da Igreja. Quanto á alliança entre os dois poderes, (que póde ser desvirtuada pela intelesão de um delles no outro) póde ser feita pela união entre a Igreja e o Estado, ou por uma collaboração estabelecida por concordata. Em these, todo o catholico deve admittir a união da Igreja e do Estado, mas na pratica, a propria Igreja, muitas vezes, o desaconselha, como se dá no Brasil, nas condições actuaes.

de precisão, o que vêmos é um Christo irreal, diminuido pela myopia de nossa intelligencia ou deformado pela nossa imaginação febril.

Ou essa politica espiritualista e christã ha de ser catholica, ou só servirá para desorientar os espiritos, adiando, na melhor das hypotheses uma catastrophe que não poderá evitar.

Os nossos avós, abusando da palavra catholicismo, forjaram para si uma semi-religiosidade burgueza que agradava seu espirito conservador sem os impedir de serem liberaes.

Os espiritualistas e christãos de hoje são muitas vezes assim. Não querem o Christo-Rei, mas estimariam um Christo Chefe de Policia, para manter a ordem sob a direcção do respectivo partido. Ora, nós não queremos ver nas mãos de Christo o bastão guarda civil, mas o sceptro de Rei.

Queremos a civilisação catholica, inteira e exclusivamente catholica, viva e pujante, immunizada contra todos os germens de paganismo e voltada para a Igreja que a fez surgir e que fez toda a sua grandeza.

VIII — NÃO TOMAMOS PARTIDO, MAS NÃO NOS ABSTEMOS DA POLITICA.

Para tal, declarmos antes de mais nada que só a Acção Catholica, como a entende e apregôa o Santo Padre gloriosamente reinante, é capaz de remediar os males fundamentaes da nossa sociedade.

Esses males não apenas males politicos ou economicos,

Nossa attitude continuará a ser o de applaudir tudo quanto é bom e censurar tudo quanto é mau.

mas principalmente males de ordem moral. A crise de nossos tempos, como ensina Pio XI é uma crise de instituições e de costumes. Emquanto não se reformarem os costumes, de nada valerão boas instituições.

A Acção Catholica é o unico meio adequado para a grande reforma de costumes que é um presupposto de qualquer reforma politica ou social, em virtude do que já dissemos sobre a subordinação das actividades humanas á moral.

Repetimos hoje o que no teu tempo dizia o saudoso Jackson de Figueiredo: "O Brasil está tão perdido que só uma acção puramente catholica o poderá salvar".

E isso é verdade para o mundo todo. Só a acção da Igreja poderá arrancar a sociedade hodierna da devassidão em que se acha, causa profunda de todos os seus males, como só a Igreja poderia ter salvo o mundo antigo perdido nas trevas da barbarie e na dissolução do paganismo greco-romano.

O mundo de hoje está tão perdido que só a Igreja o poderá salvar.

Por isso mesmo é que hoje, mais do que nunca, só uma politica baseada no Catholicismo poderá dar solução cabal aos problemas sociaes que dependem da acção do Estado, contribuindo em seu sector para a grande obra de recatholicisação que a Acção Catholica visa levar a effeito.

Não encontrando no Brasil uma corrente politica que satisfaça o ideal de uma politica fundamental catholica e que, assim, possa coadjuvar efficazmente a Acção Catholica, na sua obra que é de todas a mais necessaria, — não podemos tomar partido na actual situação politica brasileira.

Os diversos partidos politicos existentes merecerão a nossa critica sincera, leal, energica se preciso fôr, na medida em que se distanciarem dos principios catholicos. Merecerão os nossos mais francos elogios pelas attitudes e medidas que tomarem e que possam coincidir com os desideratos de uma politica assente em taes principios.

Assim, continuaremos a applaudir os integralistas quando denunciarem a fraqueza dos partidos liberaes na lucta contra o communismo, o mesmo fazendo com os partidos liberaes emquanto premunirem a opinião publica contra o perigo do Estado Totalitario.

Como jornalistas catholicos que não encontram nas correntes politicas brasileiras logar para militar por uma politica genuinamente catholica, nossa attitude continuará a ser a de applaudir tudo o que é bom e censurar tudo quanto não presta.

Assim, premuniremos o publico e poderemos trazer a opinião catholica constantemente informada da exacta situação de nossa politica em face do Catholicismo para não se deixar levar pela sereia dos caçadores de votos ou pela illusão dos que julgam possivel fazer dos nossos partidos uma politica em condições de satisfazer todos os reclamos de uma consciencia catholica bem formada.

Abstendo-nos, pois, de tomar partido, não nos abstemos de fazer politica e fazemos, pelo contrario, a unica realmente capaz de conduzir a um Estado catholico.

IX — PORQUE O "LEGIONARIO" NÃO ACCEITA COMPROMISSOS PARTIDARIOS

De facto, entrarem num partido os redactores do "Legionario", não seria para elles o melhor meio de auxiliar a bôa orientação da opinião catholica. A disciplina partidaria nos impediria de criticar esse partido quando fosse preciso, sob pena de, pelas nossas criticas, perdermos a confiança dos seus mentores, e consequentemente, a possibilidade de influir efficientemente no sentido de orientar o partido segundo os rumos da politica que desejamos ter. Além disso, seriamos forçosamente considerados suspeitos pelos catholicos neutros ou pertencentes a outros partidos.

Que garantia de imparcialidade apresentariamos aos nossos leitores criticando o P. P. P. ou o P. C., se fôssemos integralistas, ou criticando o Integralismo, se fôssemos filiados aos partidos liberaes?

Na ausencia de uma grande corrente partidaria que corresponda ao nosso ideal politico, julgamos não nos dever filiar a nenhuma das correntes actualmente em choque na vida politica brasileira, para fazer do "Legionario" o observador imparcial capaz auxiliar a imprimir á opinião catholica a orientação que ella deve ter.

Assim poderemos consagrar-nos inteiramente ao trabalho

A critica imparcial é impossivel dentro dos actuaes quadros partidarios.

penoso e delicado, comquanto immensamente efficaz, de collaborar efficientemente na formação da opinião politica dos catholicos no verdadeiro sentido da Igreja.

Para chegar a essa formação, é preciso antes de mais nada mostrar como é salutar e indispensavel que haja um estado de justo descontentamento entre os nossos catholicos deante da situação politica brasileira. Se os nossos catholicos se contentam com o que lhes dão as forças politicas actualmente existentes no Brasil, será vão todo e qualquer trabalho feito em pról de uma reforma politica no sentido catholico, porque não encontrará éco algum. E' preciso que percebam e sintam os males que, por vezes, se revelam nas nossas organisações politico-partidarias. E sentindo-o, não se poderão dar por satisfeitos.

X — NÃO SOMOS APENAS CRITICOS, QUEREMOS PRINCIPALMENTE CONSTRUIR.

Não basta esse primeiro trabalho de remoção de obstaculos. E' preciso, sobretudo, construir.

Deante do explendido thesouro dotrinario de que a Igreja é escrinio, o catholico não se póde cingir á esteril attitude

Os principios catholicos precisam ter no Brasil uma larga e minuciosa applicação.

de uma admiração meramente especulativa. Cumpre-lhe agir com todas as suas forças, para que taes principios tenham a mais larga e mais minuciosa applicação.

Com os olhos voltados para a tão fallada, porém, tão ignorada realidade brasileira, o "Legionario" procurará, tanto quanto possivel, conhecer objectivamente nossas condições politicas, economicas e sociaes.

No laicato catholico, encontram-se pessôas que tenham uma noção theorica bastante exacta da doutrina social catholica. Mas é uma raridade encontrar quem tenha idéas precisas e systematizadas sobre o modo concreto e objectivo pelo qual os principios de tal doutrina se devem applicar entre nós. E a razão deste gravissimo mal, capaz de inutilizar ou prejudicar gravemente os fructos de longos annos de apostolado, é a ignorancia da famosa "realidade brasileira".

Ora, sendo nossa obrigação applicar ao Brasil os principios catholicos, precisamos procurar conhecer o ambiente em que devem ser applicados taes principios.

E' esta a tarefa fundamental que temos deante de nós, se queremos transportar o ideal de um Brasil catholico do plano dos sonhos para o das realidades.

XI — ALGUNS EXEMPLOS

Para dar da extensão e gravidade desta lacuna uma idéa nitida, bastará que apontemos alguns dos mais angustiosos problemas sociaes do Brasil, e indaguemos o que, a seu respeito, se conhece de concreto:

a) Que factos positivos e concretos são conhecidos a respeito da orientação dada pelos nossos governos ás Universidades e á educação em geral?

b) Concretamente, que correntes de pensamento dominam nas forças armadas?

c) Que influencias dominam em nossos syndicatos neutros?

d) Que difficuldades ou que facilidades offerece o ambiente economico brasileiro para a introducção do salario minimo e do salario familiar?

Estas questões, tiradas dentre as mais candentes, comprovam nossas affirmações anteriores.

(Continúa na 3.ª pagina).

IV — Um trecho de Leão XIII

Tudo isto nos faz comprehender a razão pela qual Sua Santidade, o Papa Leão XIII, na já mencionada Encyclica "Immortale Dei", refere-se á philosophia do Evangelho como inspiradora dos Estados.

"Houve um tempo — escreve Leão XIII — em que a philosophia do Evangelho governava os Estados. Nesta época, a influencia da sabedoria christã e a sua divina virtude introduzia-se nas leis, nas instituições, nos costumes dos povos, em todas as classes, em todas as relações da sociedade civil. Então a religião instituida por Jesus Christo, solidamente estabelecida no grau de dignidade que lhe é devida, estava por toda a parte florescente, graças ao favor dos principes e á protecção legitima dos magistrados. Entre o sacerdocio e o imperio estavam ligados entre si por uma feliz concordia e reciprocidade amigavel de bons officios. Assim organizada, a sociedade civil deu fructos superiores a toda a espectativa, cuja memoria subsiste e subsistirá, consignada, como está, em innumeros documentos, os quaes nenhum artificio dos adversarios poderá corromper ou obscurecer. — Se a Europa christã dominou as nações barbaras e as fez passar da ferocidade á brandura, da superstição á verdade; se ella repelliu victoriosamente as invasões mussulmanas; se guardou a supremacia da civilisação e, se, em tudo que faz honra á humanidade,

A civilisação occidental é obra de uma politica essencialmente catholica.

ella se mostrou constantemente a em toda a parte guia e dominadora; se recompensou os povos com a verdadeira liberdade sob as suas diversas formas; se, mui prudentemente seria não ha duvida nenhuma que o deve em grande parte á estabeleceu uma multidão de obras para a consolação da miseria, não ha duvida nenhuma que o devo em grande parte á religião, sob cuja inspiração e auxilio emprehendeu e realizou tão grandes cousas".

VI — POLITICA ESPECIFICAMENTE CATHOLICA, NÃO. MAS FUNDAMENTALMENTE CATHOLICA

Não devemos desejar uma politica especificamente catholica, pois o Catholicismo especificamente, como já dissemos, não é politica mas sim religião. Por isso é que não póde haver um só typo de Estado catholico como se fôsse uma certa forma de governo.

A Idade Média viu realizarem-se certos typos de Estado catholico que hoje, como observa Maritain, não podemos naturalmente querer ressuscitar. Como pretender no seculo XX, o seculo do industrialismo, reproduzir sem alterações a monarchia feudal franceza do seculo de São Luiz?

Os povos realizam cada um a seu modo o ideal de um Estado catholico, como cada individuo realiza em si um typo distincto e perfeitamente caracterizado de santidade.

Mas é indiscutivel que tal realização só se póde dar me-

E' nosso dever pugnar por um Estado fundamentalmente catholico

diante observancia de certos principios que todo e qualquer Estado deve admittir sob pena de não ser um Estado perfeitamente catholico. São os principios que esbogamos acima em seus traços mais geraes e que as Encyclicas dos ultimos Papas tanto têm desenvolvido.

A Encyclica "Immortale Dei" estabelece as vigas mestras do Estado. As Encyclicas "Rerum Novarum" e "Quadragesimo Anno" determinam o modo de applicar as normas fundamentaes de justiça e caridade na solução da questão social tal como se apresenta aos Estados de hoje, e assim por deante.

Tudo isto forma o fundamento de um Estado catholico, que não é necessariamente um Estado theocratico, como já mostramos (3).

Devemos, portanto, pugnar por um Estado, fundamentalmente catholico.

Como chegar a esse ideal?

Para responder a tal pergunta, é precisa descer ainda mais as nossas conclusões. As que tiramos até aqui dos principios expostos na primeira parte, ficam ainda em plano abstracto. Uma vez firmadas as theses e os corollarios na ordem dos principios, passemos, agora, ao terreno concreto da acção politica dos catholicos brasileiros na hora actual.

— II —

OS FACTOS

VII — O IDEAL DO ESTADO CATHOLICO NA POLITICA BRASILEIRA

Nenhuma das correntes politicas brasileiras preenchem as condições que enumeramos para uma politica ser genuinamente catholica em seus fundamentos.

As forças partidarias que apoiam as tres candidaturas á presidencia da Republica são todas ellas heterogeneas em seus principios ou nas pessôas que as compõem.

Nos seus programmas, quando existem, ha póntos susceptiveis de interpretação mais ou menos favoravel em relação á Igreja, prestando-se por isso tanto a uma politica boa quanto má.

Em São Paulo, o P.R.P. e o P.C. não teem em seus programmas nada de ostensivamente hostil á Igreja, mas, além de proseguirem nos velhos e nocivos rumos do liberalismo, — embora mitigado por influencia da Constituição de 1934 onde os catholicos conseguiram attenuar as mais nefastas consequencias do tal liberalismo, — tanto permittem o desenvolvimento de uma politica favoravel como contraria á Igreja, assim é que no P.R.P., ao lado de catholicos como o sr. Altino Arantes, S. Medeiros e T. L. Silva, o sr. Alfredo Ellis, que é livre pensador, encontra-se perfeitamente á vontade. O mesmo se dá no P. C., por exemplo, com os srs. Moraes de Andrade, de um lado, e de outro Horacio Lafer e Mario Pinto Serva.

O mesmo tambem só póde dizer do Integralismo, que apesar de anti-liberal conserva do liberalismo a sua face mais condemnavel — o liberalismo religioso — e apesar de contar em seu selo catholicos como os srs. J. C. Fairbanks, Lucio dos Santos, Mario Maciel Ramos e Alcebiades Delamare, tem como um dos seus mais prestigiosos dirigentes, o sr. Miguel Reale, que acha que em materia mixta cabe ao Estado dirigir a Igreja.

Ha uma circumstancia que torna particularmente delicada a situação. E' que taes correntes ou partidos não se compõem apenas de espiritos monolithicos no erro ou na verdade. Muitas de seus altos dignatarios ou de seus representantes nas assembléas legislativas, muitas vezes, manteem, uma posição mal definida em relação á Igreja, que póde ser muito commoda, mas nem sempre é das mais leaes.

De um lado, receiosos da crise, voltam-se para a Igreja.

Como chegar ao ideal de um Estado catholico?

De outro lado, presos pelos preconceitos de uma educação defeituosa, preconceitos tão generalisados nos nossos meios politicos, não querem chegar-se inteiramente a ella.

Dahi decorre uma verdadeira floração de gente que dos mais diversos partidos fala em politica espiritualista ou até mesmo christã, sem jamais enunciar um programma politico nitidamente catholico.

Ora, como é fallacioso o projecto de uma politica espiritualista que não tenha por fundamento Christo, é igualmente fallacioso o projecto de uma politica christã que não tenha por fundamento a Igreja. Pois Christo só é visivel em toda a sua exactidão atravez da doutrina catholica. Sem este vidro

(3) — Theocracia é o governo em que Deus designaria directamente a autoridade e seria tambem autor da Legislação. A theocracia não é forma ordinaria de governo. Um só exemplo de verdadeira theocracia é registrado pela historia: o povo hebreu antes da vinda de Nosso Senhor Jesus Christo. Esse povo era realmente governado por Deus atravez de seus representantes, por Elle mesmo designados, que se obrigavam a seguir toda uma legislação, a que fôra revelada por Deus a Moysés. A situação especial do povo eleito justificava-se pelo seu destino historico, a saber, preparar a vinda do Salvador do mundo.

Caricatura perfeitamente bem na mais vulgar das folhas communistas.



Representa o tal desenho o Senhor do Bomfim, com os traços do Sr. Juracy Magalhães, com uma coroa de espinhos collocada sobre a cabeça em posição ridicula, inteiramente nú no busto e nas pernas, de pelo pelludo, ventre proeminente e caricatural e porte irrisorio.

Contra esse vil processo de propaganda politica, venha elle de onde vier, não podemos deixar de oppor nosso mais formal e vehemente protesto.

Não nos parece que é com methodos como este, que se conseguirá "rechristianisar" o Brasil.

O "Congresso Trabalhista", orgão do Partido Trabalhista que é a mais poderosa organisação politica operaria da Inglaterra, por uma maioria de 1.750.000 votos, rejeitou a proposta de estabelecer uma frente unica com os communistas.

Essa esplendida votação mostra claramente como as grandes massas europeas se estão distanciando gradualmente das doutrinas communistas, que os agentes subversivos quereriam apresentar a nossos operarios como o ideal do proletariado contemporaneo.

* * *

Do discurso recente do Sr. Roosevelt, destacamos as seguintes phrases:

"Paraphraseando um autor recente, talvez prevejamos o tempo em que os homens, exaltando na technica do homicidio, se atirem raivosos contra o mundo, de forma a por em perigo todas as coisas preciosas que existem: todos os livros, pinturas e harmonias, todos os thesouros collecionados durante dois millenios, tudo o que é pequeno, delicado e sem defeza, tudo será quebrado, destruido.

"Se taes coisas vierem a succeder noutras partes do mundo, que ninguem imagine que a America poderá vir a ser poupada e que este hemispherio occidental não seja atacado e continue tranquilla e pacificamente a desenvolver suas artes e a civilisação".

Se o Presidente da poderosa Republica dos Estados Unidos julga não poder preservar seu paiz das consequencias de uma hecatombe universal, que dizer do Brasil?

Entretanto, se os Estados Unidos ou o Brasil tivessem, não apenas couraçados e destroyers, mas uma civilisação profundamente catholica, não é exacto que estariam ao abrigo de qualquer commoção social externa?

A força armada, que é material, não pode conjurar as perturbações provocadas pelo espirito humano. A's crises do espirito, só as armas espirituaes da Igreja podem oppor barreiras triumphaes.

* * *

Na secção de rotogravura do "Estado de S. Paulo", o sr. Oswaldo de Andrade publicou um artigo sobre o "divisor das aguas modernistas", em que historia o movimento modernista no Brasil, e accentua que, de meramente artistico, se completou com tonalidades politicas e social.

A declaração é preciosa. Ha quem veja no movimento modernista uma inocua agitação artistica, e ha quem participe dessa agitação sem perceber os verdadeiros moveis que lhe querem dar alguns de seus elementos. Oswaldo de Andrade acaba de reconhecer, no emtanto, que o movimento modernista tem caracter politico-social.

* * *

A' vista disto, é o caso de se perguntar qual o cunho dessas tendencias politico-sociaes. O proprio sr. Oswaldo de Andrade, muito lealmente responde: é esquerdista. Mas se apressa em acrescentar que nessa "esquerda" se encontram, além dos sr. Armando Salles e José Americo, Flavio de Carvalho, Caio Prado Junior, Gilberto Freire, Jacques Maritain e outros. E chega até a insinuar que o proprio Cardeal Pacelli tem propensões ou sympathias para com a esquerda.

Mas se essa "esquerda" tem reflexos politico-sociaes, como admittir um terreno commum em que se encontre o sr. Flavio de Carvalho á sombra da alta autoridade do Cardeal Pacelli?

Sabem os leitores como se chama isto? Despistamento...

* * *

A este proposito, é muito opportuna uma pergunta: como se presta o "Estado" a publicar um trabalho cujo effeito inilludivel é de desorientar os espiritos? Agrada-lhe a alcunha de "esquerdista" que Oswaldo de Andrade dá ao sr. Armando Salles? Assume o "Estado" a responsabilidade de affirmar que essa alcunha é verdadeira? E, em caso negativo, porque a vehicula?

Harmoniuns
Mannborg
Reformas e afinações
Pianos das mais reputadas marcas
Facilitamos o pagamento
CASA SCHUBERT
Rua Riachuelo, 30 - S. Paulo

II.° Congresso Eucharistico Argentino

Encerra-se hoje em Lujan, o segundo Congresso Eucharistico Argentino.

A's commemorações desse congresso participaram S. Excia. o cardeal Mons. Luiz Copello, Legado Pontificio; Snr. Nuncio Apostolico, Mons. José Fretta; Exmo. Arcebispo de Montevidéo, Mons. Juan Francisco Aragone e demais Bispos Argentinos.

Participam do citado congresso o clero argentino, deputados e elementos de destaque na sociedade da visinha republica.

Posição do LEGIONARIO em face da politica brasileira

XII — EM FACE DA POLITICA

Passando do terreno social para o politico, podemos fazer uma pergunta analoga: dentro de que medida pódem os catholicos contar com os homens ou os partidos do Brasil, como instrumentos da construcção de uma grande nação catholica?

A importancia da questão é obvia. Não podendo lovar a cabo immediatamente a grande tarefa de pesquizas sobre a qual queremos alicerçar nossa obra, — não se esqueça o leitor de que os elementos do "Legionario" não pódem, evidentemente, por suas proprias forças, preencher em um dia uma lacuna que não foi preenchida em muitos annos — iniciamos desde logo um trabalho de esclarecimento sobre a questão que encabeça este topico, trabalho este de mais facil realização immediata.

Dia por dia, em um esforço informativo imparcial e completo, vimos commentando as attitudes dos homens de nossa vida publica. E, por numerosas cartas que guardamos em nosso archivo, sabemos quanto este trabalho tem sido proveitoso para a orientação e esclarecimento de nossos leitores.

Pela sua finalidade essencialmente constructiva essa tarefa não poderia deixar de ser considerada como uma contribuição util á causa catholica. Assim, pelo menos, sempre entendemos nós. E assim, tambem o entende a Autoridade Ecclesiastica, que nunca nos regateou a expressão espontanea e carinhosa de sua particular benevolencia.

Assim não entenderam entretanto, alguns de nossos leitores, que, em uma época em que toda a imprensa do paiz reson com criticas merecidas á decadencia do nivel moral de nossa politica, talvez quizessem que o "Legionario" fechasse os olhos á realidade.

Se uma obra severa e imparcial de analyse, toda ella feita com o fito de facilitar a construcção de um Brasil catholico, é obra demolidora, é o caso de dizer-se que não ha mais obra constructiva no mundo, e que até o medico que ausculta o paciente e lhe analysa os males antes de receitar o curativo, faz obra de destruição!

Não somos, não queremos ser demolidores. E para a difficil e pesada tarefa constructiva de architectar um plano de acção para se realisar entre nós uma politica orientada segundo os principios catholicos, convidamos todos os que nos criticam a cooperar comnosco e não serem apenas criticos...

Muitos delles, talvez, á vista desta exposição de motivos de nossa attitude, que é ao mesmo tempo um clamor dirigido a todos os catholicos do Brasil sobre a necessidade de comprehenderem e praticarem melhor seus deveres politicos, objectarão o seguinte: deante do perigo imminente do communismo que ameaça a civilisação e o Brasil, não devemos perder o nosso tempo com distincções byzantinas e discussões inuteis (como costumam chamar todas as discussões que não

Pódem os catholicos contar com os estadistas ou os partidos do Brasil?

lhes convem), mas sim, fazer frente commum com aquelles que realmente combatem o communismo.

Esta "critica" poderá provir dos arraiaes integralistas e a ella queremos deixar antecipada a nossa resposta.

Negamos a qualquer partido o monopolio da acção anti-communista. E por mais imminente que fôsse o perigo communista no Brasil, elle não seria de molde a nos obrigar a uma attitude em que seriamos forçados praticamente a abdicar de nossas convicções para nos abrigarmos á sombra protectora de uma entidade messianica.

Para a grandeza futura do Brasil, a contribuigão da Igreja, em suaa directrizes de acção catholica, será de tal forma essencial e decisiva, que não será perder tempo em discussões byzantinas, proclamar clara, positiva e decididamente que só pelo Catholicismo e pelos catholicos como taes, poderão ser resolvidos os mais graves problemas do Brasil moderno. Esclareceremos sem desfallecimentos a opinião publica do paiz sobre a inocuidade de qualquer succedaneo que se pretenda apontar em lugar do Catholicismo. Exactamente por isto, se, forçados pelas circumstancias, como acontece na Hespanha, nos devermos unir a correntes partidarias contra o inimigo commum da civilisação, isso nunca virá a significar para nós renuncia á construcção de um Brasil genuina e explicitamente catholico e muito menos falta de fé e confiança na Igreja.

Aliás, outra não foi a attitude do Santo Padre condemnando os erros do fascismo e do hitlerismo, que pretenderam ser as maiores barreiras levantadas contra o communismo. Essas condemnações encontram-se respectivamente nas Encyclicas "Non abbiamo bisogno" e "Mit brennender sorge", provindas do mesmo Papa que nas Encyclicas "Caritate Christi Compulsi" e "Divini Redemptoris" appellou para uma união de todas as forças vivas contra o communismo.

Como catholicos, ufanamo-nos de poder repetir as palavras de S. Excia. Revma. o Sr. Bispo Auxiliar de S. Paulo na reunião do clero realizada em Agosto ultimo e transcriptas no "Legionario": por maiores que sejam as difficuldades que tenha de enfrentar, a Igreja não precisa de "salvadores", bastando-lhes, em todas as emergencias, o seu Divino Salvador, unico Messias, Nosso Senhor Jesus Christo.

Na situação actual do Brasil, o melhor remedio contra o communismo é estarem os catholicos de sobreaviso, uma vez conscientes do real valor do Catholicismo, esclarecidos na fé e unidos pela mais estricta obediencia á Igreja. E os catholicos só estarão de sobreaviso contra qualquer inimigo da religião e da patria no dia em que começarem a confiar mais na Igreja e menos nos homens.

Pelo advento desse dia é que trabalhamos certos de que elle não tardará, confiando-o sempre aos planos da Divina Providencia.

XIII — EFFEITOS IMMEDIATOS DE NOSSA ACÇÃO

A' vista da premencia dos problemas contemporaneos, certos leitores que não duvidariam dos fructos remotos de nossa actuação, gostariam, entretanto, que nos pronunciassemos nitidamente por uma determinada corrente politica (cada qual entende com isto a que lhe merece preferencia), e que procurassemos oriental-a em um sentido totalmente catholico.

Accentuando de passagem a pronunciada ingenuidade que tal conselho revela, queremos mostrar que nossa linha de conducta é util a todos os partidos politicos e, até mesmo sob o ponto de vista immediato, póde produzir os melhores fructos.

Para sermos absolutamente positivos, reportemo-nos ás recentes directrizes que, por intermedio do Exmo. e Revmo. Sr. Bispo Auxiliar, o Exmo. Revmo. Sr. Arcebispo Metropolitano houve por bem baixar em recente reunião do clero, a respeito da attitude politica dos catholicos no actual momento.

Distinguiu S. Excia. Revma. o Sr. Bispo Auxiliar, implicitamente, em sua exposição, tres attitudes possiveis: 1) filiar-se o catholico a um partido incompativel com a Igreja; 2) filiar-se a um partido compativel; 3) não se filiar a partido nenhum.

Quanto ao primeiro caso, não offerece margem a duvidas: merece uma condemnação summaria.

Quanto ao segundo caso, podem os catholicos conservar-se nessa situação desde que realmente seu partido seja compativel com a doutrina catholica, mas devem empenhar o me-

O "Legionario" quer cooperar com todos os catholicos inclusive com os que estão filiados a correntes partidarias.

lhor de seus esforços para o partido se orientar o mais possivel no sentido catholico.

Quanto ao terceiro caso, que é de todos o mais louvavel, devem os catholicos evitar compromissos, reservando para a Igreja a liberdade de seu voto.

Vejamos que serviço pode o "Legionario" prestar aos catholicos, á vista de taes determinações.

Quanto aos catholicos filiados em partidos politicos, apontando-lhes constantemente o que de louvavel e o que de censuravel fazem o Partido ou seus dirigentes, o "Legionario" offerece ensejo para que os males do partido sejam combatidos pelos seus proprios membros, e suas qualidades sejam preservadas de qualquer deterioração. Um eleitor catholico que seja perrepista, peceista, etc., tem todas as razões para agradecer ao "Legionario" a critica imparcial que faz aos homens de seu Partido, porque lhe permittirá exigir que se reformie o que precisa de reforma e se mantenha o que deve ser mantido.

Quanto aos catholicos que reservam seu voto para a Igreja, é propriamente para elles que o "Legionario" é da maior utilidade. Realmente, para que elles possam comprehender com toda a precisão a que ponto é necessaria esta attitude de abstenção partidaria e de actividade politica, nada será melhor do que mostrar, ao par das qualidades, os defeitos, que fazem, de nossos partidos politicos, um grande ponto de interrogação para qualquer brasileiro amante da Igreja e da Patria.

Collocados fóra das disputas partidarias e esclarecidos por um orgão de imprensa realmente imparcial, os catholicos extra-partidarios poderão inclinar a immensa massa eleitoral que representam, a favor de um ou de outro partido, segundo as exigencias do ideal catholico á vista das circumstancias do momento.

Com isto, ficarão sabendo os dirigentes de todos os partidos politicos que cada passo que derem em sentido contrario ao da Igreja distanciará delles essa grande massa eleitoral. E comprehenderão que o melhor interesse de seu partido consiste em não entrar em conflicto com a consciencia catholica do Paiz.

Quem não comprehende que, no complexo dessa situação, a orientação do "Legionario" é a que consulta mais perfeitamente os interesses da Igreja?

XIV — FINALISANDO

Não se pense que advogamos a fundação de um partido catholico, o que o nosso Episcopado, na sua alta sabedoria, julgou não ser necessario, até o presente momento, para os interesses espirituaes do Brasil.

Seria realmente uma lastima a fundação de um partido catholico que viesse forçar todos os catholicos a sahirem dos partidos em que estão, collocando em choque contra a Igreja todos os actuaes partidos politicos. O "Legionario" nunca advogaria esse erro palmar, uma vez que lhe parece que organisações de outro feitio podem prestar serviços maiores, sem nenhum desses pesadissimos e inevitaveis inconvenientes.

Antes de encerrar a definição de nosso pensamento e de nossa attitude politica, queremos accentuar nitidamente que,

A Acção Catholica é de todas as obras a mais necessaria.

por mais prementes que sejam os problemas de ordem institucional e social com que nos defrontamos neste momento dramatico, a nenhuma actividade politica attribuimos logar superior ao que cabe á Acção Catholica.

Fructos amargos da paganisação de nosso seculo, os problemas sociaes contemporaneos só poderão ser resolvidos com o retorno da humanidade ao gremio da Santa Igreja Catholica. E, como esse retorno é, essencialmente, uma obra de transformação interna do homem, é, em ultima analyse, dessa obra que depende o successo de qualquer emprehendimento restaurador, lovado a cabo por entre os escombros vaccillantes de nossa civilisação.

O meio que a Providencia dispoz nos dias de hoje, pela voz augusta do Summo Pontifice, para que se possa "Instaurare in Christo" uma organisação politico-social superior á que ora desaba fragorosamente, é a Acção Catholica. Em suas fileiras, é que os leigos devem, de preferencia, exercer seu zelo apostolico. Para ella devem reservar o melhor dos seus esforços. E para obter o seu triumpho, devem fazer subir ao Céo suas mais ardentes orações.

Interferindo no terreno politico para evitar que a politica venha a crear para a Acção Catholica um ambiente hostil, não pretendemos, por um momento sequer, deixar o titulo de nobreza que, dentro do gremio abençoado da Santa Igreja, mais ambicionamos, e que é o de membros da Acção Catholica.



A visita a esta folha do Director Gerente do "Diario" de Bello Horizonte

Deu-nos o prazer de sua visita na ultima segunda feira o Sr. José Procopio Silveira, gerente d'O Diario, jornal catholico de Bello Horizonte. O Sr. José Procopio Silveira, que é um dos maiores batalhadores da causa da Bôa Imprensa no Brasil, veio a São Paulo a convite de S. Excia. Revma. o Sr. D. José Gaspar de Affonseca e Silva, e entreteve comnosco uma interessante palestra acerca do apostolado a que se dedica, tendo palavras sobremaneira elogiosas e sympathicas sobre a actuação do "Legionario" no meio da imprensa catholica do nosso paiz.



José Procopio da Silveira

Acompanhado de sua exma. senhora, regressou no mesmo dia a Bello Horizonte, notando-se na estação a presença de S. Excia. Revma. o Sr. Bispo Auxiliar, acompanhado de seu secretario revmo. Padre Loureiro, exma. familia Liberal Pinto, o director desta folha e o Sr. Francisco Monteiro Machado. Antes de partir, o Sr. Procopio Silveira acceitou o convite para voltar em Novembro a São Paulo, em companhia do Sr. Sandoval Babo, director d' "O Diario", que aqui pronunciará uma conferencia sobre imprensa catholica.

"Os catholicos só estarão de sobreaviso contra qualquer inimigo da religião e da patria no dia em que começarem a confiar mais na Igreja e menos nos homens"

NADE COM ELEGANCIA
USANDO MAILLOTS
Storil
NAS BOAS CASAS DO RAMO

REVISTA

"HOJE NINGUEM PO'DE SER MEDIOCRE" — Vozes de Petropolis — Setembro 1937.

Frei Henrique Trindade, O. F. M. commenta neste artigo a expressão que encabeça e que foi dita por Pio XI em audiencia recentemente concedida ao Cardeal Verdier, Arcebispo de Paris: "Hoje ninguem po'de ser mediocre".

Que são almas mediocres? pergunta o autor. São as que não sabem dar dois passos para o sacrificio, que só conhecem os seu pequenos interesses, que se julgam indispensaveis em tudo, que só trabalham com vistas humanas, que exigem louvores, que nunca procuram o logar escondido, que quando collocadas nelle, não se revoltam porque para isso não tem forças, mas se queixam, murmuram, roem-se de inveja. Contemplam-se com vezes ao espelho mas não olham uma só vez para sua consciencia, gostam da caridade ostensiva, procuram na Communhão emoções agradaveis para cinco minutos e não forças vitaes para a lucta quotidiana, julgam a oração um meio facil de alcançar suas pretenções. Não comprehendem porque os maus têm vida facil e os bons vida apertada!... Desejariam estar no throno de Deus para fulminar os agitadores que perturbam a leitura de seu jornal; odeiam os inimigos de Deus, porque elles pôem em perigo a sua tranquillidade domestica. Acham lindo, o convite liturgico "Sursum corda", corações ao alto, mas não sabem desapegar o seu das ninharias da terra. Já ouviram sermões e fizeram mesmo retiros fechados mas não comprehendem porque e para que vivem no mundo. Consideram bellissima, commovente a doutrina da Cruz, mas... para Christo e para os outros!... Delias disse o Cardeal Cerejeira: "Comem e não fazem mal a ninguem".

Com almas mediocres nada se pode fazer. O momento é dos santos e dos bandidos. Os extremos venceram a mediocridade. E como é mais facil a audacia no mal, ha mais bandidos do que santos e por isso o mundo se deforma barbaramente.

O nosso ideal deve ser, pois, a santidade. Não a que é representada por aureolas e biographias mas a de que fala Pio XI: "**a de nos tornarmos cada vez melhores**". E o santo não é outra cousa: é o homem que cada dia se torna mais justo, mais caridoso, mais forte, mais trabalhador, mais sobrenatural. E' esse o unico movimento que pesa na balança divina e só no dia do Juizo, quando fôr lida a historia sobrenatural do mundo, é que se hão de conhecer os verdadeiros salvadores da Humanidade.

* * *

O mundo precisa de almas grandes, de almas santas, que se opponham aos criminosos, como S. Francisco de Assis aos terriveis salteadores de Morte Casal. E, como entrar no caminho da verdadeira grandeza?

Em primeiro logar é necessario que as almas se tornem almas profundas, almas de fé e de oração o que se consegue por uma intensa vida interior. A vida interior é a realisação do que diz S. Paulo. "Eu vivo, mas não vivo, é Christo quem vive em mim". E' vida de oração, mais na solidão espiritual, conseguida até em um trem ou numa avenida, do que na solidão corporal, é vida de silencio, mais da alma que dos labios, é vida de paz, mas não de indolencia, é vida de concentração em que a alma se estuda e se modifica.

Em segundo logar, para fugir da mediocridade, é necessario que sejamos almas de apostolos. Apostolado é espalhar o bem, a paz, a alegria, é diffundir a verdade, é guiar os homens pelo bom caminho, é afastal-os do vicio e do peccado, é sentir, sinceramente, a vontade de conquista. E' visitar os pobres, ensinar o catecismo, trabalhar pelas Missões, pela Bôa Imprensa, trabalhar na literatura e nas artes catholicas; é trabalhar pelos operarios é, emfim, alistar-se na Acção Catholica e por uma formação seria, tornar-se apto a cooperar na defesa e dilatação do Reino de Christo.

O apostolado, porem, será de pouca duração, ou apenas de fachada e a vida interior será mero sentimentalismo si não procurarmos, em terceiro logar, que a nossa alma seja alma de sacrificio. O sacrificio é a melhor escola de grandeza e nella não se assentam as almas mesquinhas e vulgares. Devemos nos educar para o sacrificio, para o martyrio, si quizermos corresponder aos desejos do Papa, que espera ver em cada um de nós, operarios activos da reconstrucção do mundo. "Sem derramamento de sangue não ha remissão", escreveu S. Paulo.

Os inimigos de Deus derramam o sangue do proximo para edificarem um pretenso paraizo. Não nos imitemos: é o nosso e não o sangue dos outros, que deve ser derramado. E lembremo-nos do triplice martyrio que soffrem, entre alegrias sobrenaturaes, as almas de Deus. O da vida quotidiana (pobreza, privações, trabalho, doenças etc.), o da caridade (caridade de renuncia, de immolação, caridade que se priva, que trabalha... etc.) e o de sangue, que tantos soffrem em nossos dias. Desse triplice martyrio fogem apavoradas, as almas mediocres! Comem, têm o seu jornal, "vão á Missa e ao cinema e não fazem mal a ninguem...

Mas as almas ardentes, generosas e grandes falam como Pio XI. "Graças a Deus que vivemos em meio dos problemas actuaes! Devemos orgulhar-nos de podermos ser testemunhas dessa tragedia que sacode o mundo inteiro. A gloria da geração presente está ligada com a comprehensão da missão de concorrer, em espirito religioso, para o bem do mundo".

* * *

O IDEALISMO NA EVOLUÇÃO POLITICA DAS REPUBLICAS SUL-AMERICANAS — Fronteiras — Agosto 1937 — Recife.

Na esplendida revista pernambucana, já conhecida de nossos leitores, Viegas Netto estuda o palpitante problema da formação politica dos paizes sul-americanos. Partindo da leitura de um livro de Pedro Manuel Arcaya, ex-ministro da Venezuela em Washington, no qual o autor justifica a obra administrativa do General Gomez, Viegas Netto affirma, ter-se convencido mais uma vez "de que a evolução politica dos paizes sul-americanos obedece ao mesmo rythmo utopista, gerando os mesmos systemas ideologicos, nascidos de um syncretismo estropiado e falso dos idealismos francez e anglo-saxão."

* * *

Todo povo se norteia por uma força moral que exprime o desejo inseciavel de sua perfeição e lhe condensa todas as actividades e aspirações. E' o idealismo, que se manifesta sob duas formas: o organico e o utopico. A essencia de ambos é a mesma: a divergencia surge apenas no modo como essa idealidade se manifesta baseada ou não nos caracteristicos psychologicos, economicos e historicos da multidão a que se quer servir. Applicar systemas complexos a um povo em formação, forçar a marcha da educação civica é negar ao idealismo o seu valor sociogenico. Os sul-americanos têm praticado sempre o idealismo utopico dos amadores da sociologia e artistas da politica. O organico, baseado na experiencia do meio e do momento, quasi nos é desconhecido.

Libertamo-nos da Europa, sem nos desvencilharmos da cultura européa nem do seu idealismo. Foi o crime dos autores de nossos primeiros codigos politicos. Separamo-nos quando ainda eram vivas as chammas da Revolução Franceza. Agradava-nos a leitura dos encyclopedistas e "por uma predisposição revolucionaria acceitamos-lhe ingenua e desgraçadamente a solução para os nossos males politicos, como se fosse possivel accomodar num clima virgem como o nosso, idéas que disfarçavam o vicio e habitos de muitos seculos de experiencia historica", escreve Viegas Netto. E' o mesmo que observa Arcaya em relação á Venezuela e a mesma nota vamos encontrar entre escriptores argentinos, chilenos ou peruanos em relação aos seus paizes.

O proprio caudilhismo, que parece um phenomeno continental, se colloca ao lado para servir o idealismo utopico. Bolivar procede dos encyclopedistas, de Voltaire e Diderot, que lêra na travessia do Atlantico. E' então, que em Roma, se decide pela independencia da America. Do mesmo modo, San Martin, sahindo da Universidade de Buenos Aires onde imperava o sensualismo de Locke. Assim, todos os caudilhos sul-americanos, inspirados pelo individualismo romantico europeu, de fins do seculo XVIII.

Ha apenas uma excepção em toda a America do Sul. E' o caso de Juan Manuel Rosas, o tyrano argentino. A reacção argentina surgiu quando na Europa se processavam as de Luiz XVIII e Fernando VII. Entre aquella e estas desapparecia o contacto servil o idealismo utopico. Contra o liberalismo, Rosas collocou a conveniencia economica: "Orden y patacones", "ordem e patacas".

* * *

Felizmente, parece que já se está fazendo a revisão geral de nossas idéas politicas. A inquietação existente entre nossos intellectuaes parece ser um esforço para integrar a nossa cultura no rythmo das nossas condições de vida. Quanto ao Brasil, ha cem annos que se procura a causa de nossos males politicos e até hoje não a achamos. Cem annos de mudanças: de revoluções, de reformas e não encontrámos ainda o equilibrio de nossas forças sociaes nem a extirpação de nossos vicios politicos, nem possuimos uma civilisação nossa.

O que designamos com esse nome é o resultado de um seculo de luctas de nossas tradições com os elementos extranhos de formação politico-social, importados com o idealismo utopico. A nossa cultura é anormal, xyphopaga, fixada á civilisação transatlantica, decadente e fallida. E' imprescindivel uma operação sociologica que nos aparte dessa circulação envenenada: por experiencia, porem, sabemos que é necessario procurar em nós mesmos os elementos para essa intercenção de cirurgia social.

"Só o conhecimento das nossas condições mesologicas e das circumstancias especialissimas em que se processaram a evolução do povo, constituirá a base para um conjuncto de reformas politicas, que nos integre no meio brasileiro e nos restitua uma civilisação nacional" conclue o autor.

* * *

No mesmo numero de "Fronteiras" temos "Uma reportagem sobre a Exposição de Arte retrospectiva de Olinda" por J. M. C. de Albuquerque e Mello, "Poesia e Orthodoxia", de Ivan Ribeiro, "A Sala do Brasil na Exposição Historica Portugueza", por Seraphim Leite, "A Arte", do Pe. Antonio Fernando, S. J.

O perdão das injurias

VIGESIMO PRIMEIRO DOMINGO DEPOIS DE PENTECOSTES

Evangelho segundo São Matheus, cap. XVIII, vers. 23-35

Naquelle tempo, disse Jesus aos seus discipulos esta parabola: O Reino dos ceus é semelhante a um rei que quiz tomar contas aos seus servos. Ora, tendo começado a tomar as contas, apresentaram-lhe um que lhe devia dez mil talentos. E, como não tivesse com que os pagar, ordenou o seu Senhor que o vendesse a elle á sua mulher e aos seus filhos, e tudo quanto possuia, para ser reembolsado. Mas, o servo, lançando-se-lhe aos pés, lhe supplicava, dizendo: Tem um pouco de paciencia commigo, e eu te pagarei tudo. Compadecido então daquelle servo, deu-lhe o Senhor a liberdade e lhe perdoou a divida. — Tendo sahido, encontrou aquelle servo a um de seus companheiros que lhe devia cem dinheiros, e, lançando-lhe as mãos á garganta, o suffocava, dizendo: Paga o que deves. E o companheiro, lançando-se-lhe aos pés, lhe supplicava, dizendo: Tem um pouco de paciencia commigo, e eu te pagarei tudo. Elle, porém, não quiz ouvi-lo, mas retirou-se e o mandou prender, até pagar a divida. Vendo os outros companheiros o que se passava, contristaram-se muito, e foram contar ao seu Senhor tudo o que tinha acontecido. Então o Senhor o chamou e lhe disse: Servo máu, eu te perdoei toda a divida, porque me pediste. Não devias, pois, compadecer-te do teu companheiro, assim como eu me compadeci de ti? E o Senhor indignado, o entregou aos verdugos, até pagar tudo quanto devia. — Assim vos ha de tratar meu Pae Celeste, si, do intimo do coração, não perdoar cada um ao seu irmão.

COMMENTARIO

Esta parabola nos ensina quanto é agradavel a Deus Nosso Senhor, perdoarmos áquelles que injustamente nos offendem. Tanto lhe é grato, que Elle exige de nós essa generosidade como condição necessaria de sua misericordia para comnosco: "Assim vos ha de tratar meu Pae Celeste, si, do intimo do coração, não perdoar cada um ao seu irmão".

E não nos pareça grande a exigencia do Pae Celeste. A julgar as cousas como ellas são, reus de injurias muito maiores somos nós deante delle, do que o maior dos nossos inimigos o é a nosso respeito. E, realmente, que é o peccado sinão uma injustiça monstruosa que commettemos, violando os sagrados direitos de Deus?

Ora a distancia que vae entre um só peccado e a maior injuria que um homem possa fazer a outro homem é incommensuravel. A parabola, estabelecendo a quasi inimaginavel differença entre dez mil talentos (sessenta ou cento e vinte mil contos, conforme se avalie segundo o talento attico ou o hebreu), e a irrisoria quantia de cem dinheiros (noventa mil réis, mais ou menos) ainda incapaz de nos dar uma idéa da enormidade da malicia que encerra o peccado. — No emtanto, todos os dias, pedimos a Deus que nos perdoe os nossos peccados. E si o fazemos devéras contrictos, e dispostos a satisfazer o preceito divino da confissão, obtemos a remissão das nossas faltas — Que muito, pois, peçamos o Senhor que imitemos sua bondade no modo de agir com nosso proximo, cujos deslises desapparecem ao lado das nossas ingratidões para com Elle?

Portanto, o odio, o rancor, o desejo de vingança alimentado no nosso coração afasta-nos de Deus: como a paciencia, a bondade, a caridade, o perdão das injurias concedido expontaneamente das reservas mais reconditas de um coração generoso são os meios mais efficazes para obtermos a complacencia divina com as graças de salvação que a acompanham. — Não nos é, pois, licito excluir os nossos inimigos do amor em que temos todos os homens; como tambem não nos é permittido excluí-los dos signaes communs de amizade devidos a todos, segundo o costume da sociedade em que vivemos. Fazê-lo, seria incorrer nas iras divinas, symbolizadas pelas torturas a que foi submettido o servo mau, torturas eternas porquanto o servo era incapaz de pagar a sua immensa divida.

No emtanto, talvez convenha repetir o que aqui mesmo já dissemos. Não se deve confundir o odio votado a uma pessôa, que envolve um desejo de mal, com a repulsa pela qual abominamos suas más qualidades, ou com a antipathia natural que involuntariamente temos para com algumas pessôas, ou o ressentimento causado pela ingratidão daquelles a quem queremos bem.

Esforcemo-nos, todavia, por vencer tambem estes sentimentos. Visto que o Senhor nos pede um procedimento semelhante ao seu, a perfeição está no dominio de qualquer desaffecto que possamos ter para com nosso proximo. E' assim que Elle procede comnosco, quando de coração nos arrependemos de nossas faltas.

CATHOLICOS

Comprem EXCLUSIVAMENTE suas Joias e seus presentes, na conhecida joalharia

CASA CASTRO

RUA 15 DE NOVEMBRO, 4 (Esquina da Rua Anchieta)

Officinas proprias.

Unicos concessionarios dos **afamados** relogios **"ELETRA"**

GOVERNO ARCHIDIOCESANO

Enviou S. Excia. Revma. o Sr. Arcebispo Metropolitano felicitações á Associação dos Jornalistas Catholicos, pela atuação da sua Directoria em relação á pastoral contra o Communismo Atheu.

S. Excia. Revma. telegraphou ao Exmo. Revmo. Snr. D. Helvecio Gomes de Oliveira, DD. Arcebispo de Mariana, visitando-o e fazendo votos pelo seu breve restabelecimento e ao Illmo. Snr. Secretario da Agricultura, Dr. Valentim Gentil, fazendo votos de bôa viagem.

S. Excia. Revma. enviou votos de pezar ao Revmo. Snr. Cgo. Henrique Van Kastereu e aos Conegos Premonstratenses; ao Snr. Armando Guzzi e ao Snr. Edgard do Nascimento.

S. Excia. Revma. visitou por meio de seu secretario: o Exmo. Revmo. Snr. Arcebispo Bispo de S. Carlos, D. José Marcondes; o Exmo. Revmo. Snr. Bispo Coadjutor de S. Carlos, D. Gastão Liberal Pinto; Da. Genoveva Liberal Pinto e Dr. Altino Arantes.

S. Excia. Revma. fez-se representar na Missa Jubilar do Revmo. Cgo. José Joaquim Rodrigues de Carvalho.

Afim de agradecer as homenagens prestadas ao Dr. Manuel Villaboim, esteve no Palacio S. Luiz o Snr. Henrique Villaboim.

S. Excia. Revma. celebrou, encerrando a "Semana da Caridade" promovida pelas Damas de Caridade de S. Paulo, Missa de acção de graças na Matriz de Santa Ephigenia.

Foram recebidos por S. Excia. Revma. os Revmos.: Mons. Dr. Pereira Barros, Mons. Ernesto de Paula, Mons. Martins Ladeira, Cgo. José Joaquim Rodrigues de Carvalho, Cgo. Deusdedit de Araujo, Pe. João Kulay, Pe. Manuel D'Elboux, Pe. Francisco Machado da Fonseca e Dr. Altino Arantes.

80$000 DE FEITIO

Cada terno chic, cada "Tailleur" elegante, cada capa moderna,

SO' NA

Alfaiataria Ingleza

RUA BENJAMIN CONSTANT, 159-161

(ANTIGO N. 25)

A MAIS ANTIGA ALFAIATARIA DESTE GENERO

TERNOS SOB MEDIDA DE BOA CASEMIRA, 150$000

O que foi a viagem do sr. Tristão de Athayde á Argentina

Convidado pelo Centro de Estudos Religiosos da Argentina afim de pronunciar diversas conferencias sobre themas de actualidade, partiu para a Republica visinha o sr. Tristão de Athayde onde chegou em fins da semana finda.

Entrevistado pelo brilhante diario "El Pueblo" disse que o seu primeiro pensamento ao pizar o fecundo solo argentino se dirigia para Aquelle que não só lhes havia dado o solo mas tambem a Fé com que defendiam galhardamente o patrimonio sagrado que haviam recebido dos seus antepassados. Só Christo nos dá a verdadeira paz. Só Elle nos une tão fraternalmente que nada nos pode separar. Essa paz do Senhor, essa fraternidade em nosso Divino Redemptor é que me traz aqui. Temos uma grande missão a cumprir no Seculo XX e Sua Santidade Pio XI, gloriosamente reinante, já manifestou o quanto espera de nós.

As conferencias culturaes que Tristão de Athayde pronunciou no Centro de Estudos Religiosos perante um numero cada vez maior de senhoras e cavalheiros, versaram sobre as **edades da vida**; a totalidade do homem. Com amorosa dedicação, encara Tristão de Athayde os grandes problemas da vida real e os estuda nos personagens vivos com o methodo de um investigador escrupuloso.

Falou da edade infantil, brindou a adolescencia e se referiu á juventude, toda desinteresse, adornada pela trilogia do amor, do poder e da liberdade.

Diante destas sublimes evocações, paes e mães pensaram muito na responsabilidade que cabe ao **guia**, a quem a Divina Providencia entregou toda a pureza e toda a confiança dessas almas. Esta é a obra de Sociologia Catholica que Tristão realiza e exterioriza na sua primorosa e fluente eloquencia.

Passa depois S. S. a analysar a hora actual do mundo e a posição que nella devem occupar os catholicos.

E' necessario reintegrar a vida da sociedade actual, na vida sobrenatural e espiritual. Considera a Acção Catholica como uma obra providencial e que sómente ella pode fazer o papel de antidoto contra os venenos que tentam destruir tudo o que é catholico. No trabalho de restauração catholica da sociedade, é condicção **sine qua non** da sua integral realização, o emprego da Acção Catholica porquanto deve se começar pelo individuo, a seguir a familia e depois a sociedade. A Acção Catholica é a volta á authentica vida christã, é a vida da Igreja vivida em cada um que recebeu o Baptismo, assim como ao homem, quando nasce, se impõe o meio que o rodeia. E' necessario que o catholico seja um membro consciente da Igreja, que se sinta membro della e que toda a sua vida seja impregnada do espirito que anima e vivifica o Corpo Mystico de Christo. Podemos alegrar-nos, porque cada vez mais, ella vae sendo compreendida pelos catholicos de todo o mundo.

A Acção Catholica deve contrapor-se ao laicismo e restaurar toda a sociedade, pois que, ella está collocada por cima de todos os interesses e paixões da politica e dos partidos; não se liga a nenhum systema ou regimen e dá, em suas fileiras, um lugar de acção a todos aquelles que formam o Corpo Mystico de Christo. Passando para outra ordem de ideas, S.S. aborda um problema que na hora actual se caracteriza por uma verdadeira obsessão — o totalitarismo. Começa por dizer que esta palavra nada ter de novidade, porquanto, o mesmo liberalismo é um **totalitarismo da liberdade.** O que os totalitarismos tem de mal é que fazem do relativo, um absoluto. Assim, existem os totalitarismos parciaes de raça, de nacionalismos economicos, de philosophia, etc., convertidos em absolutos quando não são mais que relativos. Para mim, todo o mal deste systema, reside no facto de negar ao homem o seu maximo valor. E' o desconhecimento do valor da personalidade humana que fica aniquilada, devorada diante desses totalitarismos parciaes. A' respeito, observe-se a posição da Igreja que com a sua philosophia do ser, o defende contra as absorpções totaes que esse systema, seja qual for a sua denominação, pretende realizar. Nós tambem defendemos um totalitarismo, porém, um totalitarismo thercentrico e christão, isto é, que comprehenda e abarque toda a vida individual e social, material e sobrenatural. E' fóra de duvida que a sociedade actual, caminha para novas formas de organização. Estas formas hão de inspirar-se, cada vez mais, na concepção de vida social influenciada pela Igreja na Edade media, quando a sua doutrina e os seus ensinamentos guiavam e norteavam os governos e os homens.

No campo social, cabe aos catholicos desenvolver um intenso e extenso trabalho. Cabe aos individuos, aos filhos da Igreja, aos socerdotes e leigos, aos patrões e operarios, trabalhar na necessaria evolução pacifica da sociedade actual em demanda do reconhecimeito da justiça social. A caridade não deve ser exercitada como a exhibição de um sentimento de vaidade, mas deve ser a realização dum dever merecendo o cuidado e attenção por parte dos catholicos que, em Christo, são todos irmãos e que devem praticar a caridade segundo o genuino espirito da Santa Madre Igreja.

Os Congressos das Juventudes Catholica e Communista na França

As Juventudes Communistas da França são activas e se insinuam. Seu pavilhão está arvorado em toda parte; até nas mais humildes aldeias perdidas na montanha.

Ainda ha pouco, a municipalidade de uma cidade, composta em maioria de elementos da direita, e mais do que isso, de catholicos praticantes, chegou ao cumulo de confiar a uma entidade communista, que tal é a Federação Esportiva do Trabalho, a organisação das festas esportivas da sua commuma.

Assim é que assistimos a uma continua e perigosa infiltração, confiando incessantemente afim de enfeixar em suas mãos tudo quanto possa interessar á Juventude Franceza.

O IX.º Congresso da Federação Franceza celebrado no dia 11 de Julho do corrente, dá-nos azo para um exame methodico.

Notaremos em primeiro logar, que foi indubitavelmente uma bella manifestação, não se comparando comtudo com o Congresso Jocista. Sua maior assembléa não logrou reunir siquer a metade dos effectivos jocistas.

"L'Avant-Garde", jornal official das juventudes communistas si bem que não ostente esse titulo, annunciou serem 50.000 os presentes. Os Jocistas foram 100.000.

O Congresso realizou-se entre dois dias dedicados a manifestações exteriores: um para as juventudes communistas e outro para a Frente Popular. Entre elles dois dias reservados para o trabalho pratico das Conferencias e Commissões; estas, examinando os problemas technicos, e aquellas reunindo os delegados segundo sua cathegoria social, camponezes, operarios, estudantes, debatendo os problemas relativos a cada meio.

COMMENTANDO

CONTRASTES...

A "Offensiva" de 31 de Setembro publicou a seguinte noticia:

"Varias associações religiosas fizeram rezar domingo ultimo na igreja matriz de Engenho Velho, uma missa pela felicidade do sr. capitão Filinto Muller e sua exma. familia, com o proposito de prestigiar a acção daquella esforçada autoridade na campanha que moveu contra o communismo.

"O velho e historico templo da rua S. Francisco Xavier ficou repleto.

"O Rev. padre que rezou a missa permittiu-se o direito de subir ao pulpito e fazer um discurso politico que estaria mais adequado num "meeting" de praça publica e fóra da pastoral collectiva ultimamente publicada...

"Ao erguer a hostia foi cantado pela enorme assistencia o Hymno Nacional levantando todos os presentes o braço direito... etc."

No mesmo numero, Ernani de Moraes, destacado elemento integralista do Rio, escrevia sob o titulo "Lição proveitosa" um artigo com as seguintes referencias ao mesmo facto:

"... Quanto ao nosso vigario de Engenho Velho, não foi mais feliz, ao contrario, superou o (Tres pancadas antes de pronunciar o nome) Sr. José Americo.

"Rezava-se uma missa em homenagem ao honrado e digno chefe de Policia, capitão Müller.

"Templo e redondezas cheias de povo.

"Comparece o chefe: inicia-se o sacramento da Missa.

"Sobe ao pulpito o vigario e faz, não um sermão, porém, um discurso politico, atacando os regimens fascistas!

"Ao cantar o Hymno Nacional e mais tarde ao levar á porta o illustre capitão foi que S. Revma. viu... a assistencia era toda integralista...

"Tableau complet... etc."

Como todos sabem, o Integralismo proclama seu respeito á Religião e particularmente se apresenta como seu "salvador"!... E' certamente por isso que se refere aos sacerdotes catholicos da maneira excepcionalmente respeitosa (!) que vemos nos trechos transcriptos... E é certamente por isso que "em uma missa mandada rezar por varias associações religiosas" os integralistas presentes "levantaram o braço", o que evidentemente, estaria mais adequado num "meeting" de praça publica e fóra da pastoral collectiva ultimamente publicada...

Finalmente uma pequena informação ao sr. Ernani de Moraes. A Missa não é sacramento, como affirma. Recommendamos-lhe que volte a estudar o Catecismo, livro por excellencia da Egreja Catholica e leitura diaria de muitos de seus grandes vultos.

Nesse mesmo Catecismo, aprende-se que a unica attitude de um catholico durante a elevação é collocar-se de joelhos. A saudação integralista, como outra qualquer, em homenagem ao hymno nacional ou á Sagrada Eucharistia, feita nessa occasião pelos integralistas é francamente censuravel e inopportuna.

De mais a mais, a Missa não é uma homenagem a ninguem.

CREMAÇÃO DE CADAVERES

A Cruz Vermelha enviou um officio á Prefeitura do Districto Federal, alvitrando a criação de fornos crematorios para substituir os cemiterios. Essa suggestão será certamente archivada, mas a seu respeito convem ponderar duas cousas.

Em primeiro logar, as razões hygienicas que provavelmente foram adduzidas em favor da criação de fornes crematorios, não se justificam de maneira alguma. Não ha hygienista, que seja verdadeiramente hygienista, que traga um só argumento contra o sepultamento dos cadaveres e a favor de sua incineração.

A campanha pela cremação dos cadaveres é de origem puramente materialista e é este o segundo ponto a que nos queremos referir. Nas grandes civilisações anteriores ao Christianismo, sempre que predominou o espiritual, os cadaveres foram sepultados com todas as honras; basta lembrar as mumias do Egypto. Decadentes, materialisadas ellas abandonaram a conservação dos corpos pela pyra crematoria.

Coherentes com os grandes principios de sua doutrina, a Egreja nunca acceitou a cremação e mesmo a condemnou de uma maneira absoluta. Para ella, e esta é a verdade, o corpo é como o grão de trigo a que se refere S. Paulo, que escondido na terra alli se fecunda e cresce; o corpo um dia se levantará glorioso do tumulo. Tambem o corpo, templo consagrado ao Espirito Santo, logar onde morou o porprio Christo recebido na Sagrada Communhão, é o instrumento de que a alma se serviu para a pratica de suas heroicas virtudes. O corpo pois, deve ser tratado da maneira mais respeitosa entregue á terra de onde veiu e nunca submettido á incineração brutal, além do mais, tão revoltante aos sentimentos humanos. Tal foi o respeito da Egreja pelos cadaveres dos fieis que ella permittiu seu sepultamento no interior dos proprios templos ou então, ao seu redor, bem perto de Jesus Eucharistico.

E para que se conheçam as mais recentes determinações da Egreja a respeito da cremação damol-as em seguida. O decreto da Congregação do Santo Officio, de 19 de Março de 1886 prohibiu aos fieis ordenar a cremação para si e para os outros e inscrever-se em sociedades com esse fim. A 15 de Dezembro do mesmo anno, a mesma Congregação prohibiu sepultura ecclesiastica ás cinzas dos individuos cremados, que "de maneira certa e notoria perseveraram com vontade culpavel nesta disposição até a morte". Finalmente, em 27 de Julho de 1892 ainda a mesma Congregação prohibiu dar os ultimos sacramentos aos que quizessem ser cremados, prohibiu offerecer publicamente a Missa em sua intenção e declara não ser licito cooperar na cremação de alguem.

Linhas Francezas C. B., Botões, Cabuchons, Fivellas, Clyps e artigos de novidades, recebemos semanalmente.

Riscos e ampliações, acceitamos encommendas.

BAZAR S. JOSE'

RUA LIBERDADE, 50

Phone: 2-1539

Manobras nazistas na Austria

Offensivas hitlerianas e contra-ataques austriacos

Repetem-se na Austria, cada vez mais frequentes, manobras de inspiração nacional-socialista com o fito evidente de, interferindo na vida politica do paiz attentar contra a sua independencia.

O governo austriaco está presentemente tomando medidas energicas contra as organizações que encobrem actividades suspeitas. Sessenta sociedades athleticas da Austria septentrional, denominadas "Deutscher Errnerbat", foram dissolvidas pela policia, sendo confiscados seus bens. Essas sociedades haviam provocado violentos conflictos na ceremonia recentemente levada a effeito por ex-combatentes austriacos e allemães.

As provocações tornaram-se tão frequentes e de tamanho vulto nos ultimos tempos, que a Frente Patriotica Austriaca está resolvida a reagir, revidando a todos os ataques. A Frente Austriaca é uma organisação destinada a pelejar pela integridade do paiz, e o governo austriaco, para não apparecer directamente envolvido na repressão, aos multiplos casos inspirados pela turbulenta nação vizinha, permitte e protege officiosamente.

Na semana passada, um corpo de assalto de 124 homens commandados pelo secretario geral da Frente, empreendeu uma tournée de informações nas tres provincias mais directamente visadas pelo hitlerismo: Styria, Carinthia e Salzburgo.

Em Carinthia, o corpo depositou uma corôa no monumento dedicado aos combatentes mortos na guerra.

Pois bem! Durante a noite, a corôa foi roubada. A equipe resolveu então proceder a um inquerito com seus proprios meios.

Resolvida uma batida numa confeitaria frequentada por elementos suspeitos, o edificio foi cercado e cuidadosamente revistado. A corôa alli estava, e foi novamente collocada aos pés do monumento. Proseguindo as investigações, a equipe descobriu documentos de uma cellula hitlerista; lista de afiliados, correspondencia, impressos para propaganda e entre outros papeis importantes uma communicação manuscripta dando detalhados informes para attentados por meio de explosões.

De posse desses documentos e informações, a equipe entregou o caso á policia federal, indicando-lhe dezesete individuos que foram entregues á justiça.

Em Salzburgo um ski-man bastante conhecido na Austria e que recentemente se exhibiu com grande successo, deixou-se photographar diversas vezes fazendo a saudação hitlerista. Vendo nisto um desafio ironico e menosprezo á Austria, a Frente Patriotica interveio junto á policia fazendo prender o provocador.

Em Innsbruck realizaram-se manifestações contra duas livrarias que tinham exposto nas vitrines o **Mein Kampf** de Hitler. O gerente d'uma dellas accedeu em retirar os livros, ao passo que o outro recusou-se. Chegando a policia, dispersou os manifestantes e obrigou o livreiro a retirar a causa da celeuma.

Detalhe caracteristico de feição nacional-socialista. A permissão para a entrada do Mein Kampf na Austria, subordina-se á condição de serem as edições expurgadas de todas as passagens injuriosas para a Austria. Como desafio, os volumes trazem bem visivel o distico: "Edição não expurgada".

E por esse exemplo avalia-se perfeitamente a opportunidade das medidas da Frente Patriotica Austriaca.

Nos Estados Unidos os obreiros reagem contra o syndicalismo de John Lewis

Os Estados Unidos assistem presentemente a encarniçada luta entre a organização syndical C. I. O. (Comitee for Industrial Organization) de John Lewis e as industrias Ford.

A lucta em pouco tempo propagou-se creando innumeraveis bandos adversarios que se chama "unionistas" e "não unionistas", isto é, os filiados ao C. I. O. e os que se oppõem á invasão do syndicalismo.

A situação é de grande tensão, tendo mesmo os chefes reacionarios declarado que, si o governo não fôr capaz de deter a "invasão communista da organização Lewis", a guerra civil virá fatalmente.

As hostes de Ford se têm engrossado consideravelmente, sendo que contam tambem com a General Motors e Chrysler, cujos operarios formam a massa mais importante do exercito chamado dos "vigilantes".

Os ex-combatentes da "American Legion", que em muitas occasiões prestaram apoio aos industriaes para combater as "guardas" do C. I. O. que intentavam impedir a entrada nas fabricas dos trabalhadores "não unionistas", formaram o primeiro nucleo do exercito e parecem estar destinados a sustentar uma parte importantissima no movimento, si este adquirir realmente um caracter nacionalista.

A "American Legion" ficou agradecida a Ford e não deseja outra coisa sinão prestar-lhe apoio na lucta contra John Lewis. Affirma-se que pelo menos 30.000 trabalhadores do grande industrial estão dispostos a tomar armas para manter os estabelecimentos livres das garras do C. I. O.

AU BON DIABLE

COSTUMES DE SUPERIOR CASEMIRA SOB MEDIDA	136$
COSTUMES DE BOA CASEMIRA	75$
CAPAS DE BORRACHA	85$
CAPAS DE GABARDINE	160$

Grande sortimento de Roupas Brancas para Homens e Crianças

R. Irmã Simpliciana, 9

PRAÇA JOÃO MENDES

PHONE: 2-0046

Indicador Commercial

ACCESSORIOS p| automoveis

O melhor sortimento
Importação directa
ISNARD & CIA.

AVIAMENTOS p| alfaiates

Stock completo
Consultem a
CASA ALBERTO
Largo S. Bento, 10

BICYCLETAS

Todas as marcas
Todos os preços
ISNARD & CIA.

BRINS

Sortimento variadissimo
Importação directa
CASA ALBERTO
Largo S. Bento, 10

CASIMIRAS

Aurora - Peintex - Pirituba
Nacionaes e Extrangeiras
CASA ALBERTO
Largo S. Bento, 10

MEIAS

Para homens, senhoras e crianças
Prefiram as
CASAS MOUSSELINE
Rua Direita, 25

MOVEIS

CASA VATICANO
Rua Boa Vista, 44

"Nova epoca da historia do mundo"

Frei Pedro SINZIG, O. F. M.

Que desapontamento! A 25 de setembro pp., segundo o telegrapho, repetia-se em Munich a palavra de Goethe: "Hoje começa uma nova epocha da historia do mundo". Hão de concordar commigo que não é pouco, mas, que tristeza! a nossa imprensa, sempre alerta, não esteve na altura: deixou passar esse acontecimento sem mesmo chamar a attenção! Dei uma volta pelas ruas: nenhuma bandeira a cumprimentar a nova epocha; nenhum **meeting** a celebral-a; nenhuma estação de radio a fazer estremecerem, deante do momento solemne, os ouvintes; nem uma simples agglomeração de gente a bordar seus commentarios, muito menos um movimento na Camara do Paiz ou um espectaculo de gala no Theatro Municipal. Somos tão atrazados? ou... ou... a razão estaria commosco, não havendo do facto nada de extraordinario?

Houve alguma coisa, é certo: o encontro de Mussolini, com Hitler, em Munich, facto talvez auspicioso, mas que alguns "atrazados" não viram nelle o inicio de "nova época da historia do mundo". Em todo o caso, para os srs. nazistas não nos acusarem de occultarmos as suas glorias, vamos fazer um serviço de propaganda, gratuitamente, sem apresentarmos a conta ao sr. Goebbels que não tem muitos propagandistas tão altruistas.

O sr. Mussolini, chegando em Munich, capital do nazismo (que se diz não ser partido politico, mas movimento religioso, i. é pagão) soube, immediatamente, onde estava: em plena Paganlandia: A estação, transformada em salão de honra, ostentava duas estatuas caracteristicas: de São... perdão: de Jupiter e de Ceres. A esse helenismo antigo correspondia, na Praça Real, o "helenismo moderno" da decoração, digno para o illustre hospede assistir á passagem das organizações hitleristas, sempre sob a protecção de "milhares de policiaes".

Pena, que muitos allemães não tivessem visto nada, porque o general Goering "ordenou que fossem detidos todos (!) os elementos **suspeitos** em todo (!) territorio allemão. Tenho uma vaga idéa que até eu, incapaz de matar uma mosca e insuspeito a Mussolini, poderia não ter sido sympathico ao sr. general nazista e seus collegas pardos. Ainda bem que não assisti, em Munich, ao romper do 1.º dia da nova época da historia do mundo... Em compensação, mesmo sem convite, assisti d'aqui ás festas vendo um mundo de coisas, de que desejava falar aos amigos, mas que o espaço não permitte.

O sr. Hitler e seu alto visitante tiveram a preoccupação de convencer o mundo de que desejam a paz. Não falo de Mussolini que, aliás, disse: "O facto de ter vindo, hoje, á Allemanha, não significa que amanhã não possa ir á outra parte", mas quanto ao Fuehrer nazista, desejava que, por si, ou por um de seus auxiliares ou escravos me explicasse o que entende por "paz". Não é para menos. Supondo, por ex., que se refere á paz entre as nações, não comprehendo bem como falia em seu desejo de paz, quando vê nesse mesmo desejo, realizado por outros, um crime de trahição á patria. Não foi isso que levou o apostolo da paz, o dominicano Padre Stratmann ao Campo de Concentração?... Esse padre era o chefe da "Liga de Paz dos Catholicos Allemães" e trabalhava pela reconciliação real dos povos. Factos, sr. Hitler, não palavras!...

A "paz" com os catholicos

Deixo de citar outros exemplos (P. Rossaint etc. etc.), para tratar de outro aspecto da paz. Esta, mantida só com as demais nações, é incompleta; tem que reinar, tambem, e principalmente, dentro do paiz. Haveria paz, agora, na Allemanha? Contam-se dous grupos muito grandes de confissões religiosas, a catholica e a protestante (esta muito subdividida). Os catholicos gozam de paz? os catholicos, aos quaes se roubou a imprensa, aos quaes sequestraram numerosas aggremiações e obras? cujos padres nem tem liberdade de falar francamente no pulpito? cujos filhos, á força, são sujeitos á influencia de pagãos como o discipulo bolchevista Rosenberg e o pagão Baldur von Schirach? Não! os catholicos, não tem paz, nem mesmo os mais comesinhos direitos promettidos, sob palavra do governo, na Concordata. O S. Padre teve que denunciar esse facto na sua Encyclica, tão irrefutaveis, que o governo nazista achou só um meio de se defender: prohibindo a reimpressão da Encyclica e fechando e sequestrando (em portuguez: roubando) as typographias que a imprimiram.

Paz na Allemanha?... Nem existe nas casas de caridade, invadidas e roubadas, como já contamos em artigo anterior. Esse caso é tão caracteristico que agora, oito dias depois do inicio da "nova época" da historia do mundo", completamos as informações. Desde 1905, os Irmãos de Caridade de S. João de Deus mantinham em Dortmund um hospital tão estimado que, procuradissimo pela população, dava importante lucro mensal, com o qual os Irmãos não só distribuiam 48.000 refeições por anno aos pobres, mas ainda auxiliavam dez outras casas de caridade, todas com deficit. Ha um anno, o burgomestre Dr. Dr. Pagenkopf propoz aos Irmãos que lhe cedessem o hospital para a cidade. Elles recusaram. Na campanha anticatholica de sexualismo do Dr. Goebbels, 22 antigos (!) membros da Congregação foram processados, mas o proprio promotor publico, em Trier, reconheceu que á Congregação não cabia nenhuma culpa, coisa confirmada, a 17 de julho, até pelo orgão nazista "Voelk. Beobachter".

Dois dias depois, porém, a 19-7-37 toda a **elite** nazista de Dortmund entra no hospital: Hesseldieck, Pagenkopf, Dr. Caesar etc., este á frente de 50 (cincenta) "Irmãs" pardas, quer dizer enfermeiras pagans, hitleristas, expulsando os religiosos.

Os invasores, apezar dos protestos dos legitimos donos, nomearam um novo director: Paetke, e os Irmãos tiveram que sahir de sua propriedade. "Em seus leitos — conta um Jornal de Paris — esta noite dormiram as **Irmãs** pardas." No dia seguinte, os religiosos renovaram seu protesto formal. Inutil. Por fim, offereceram a entrega do hospital de sua propriedade á Irmã Ignacia da Congregação das Vicentinas, dizendo que estas, innocentes como os Irmãos, nem siquer foram victimas de uma unica accusação. Em vão: era intenção roubar o hospital aos catholicos, dando-o, sem nenhuma indemnização (!), a nazistas, quer dizer pagãos. E isso seria "paz"?...

A "paz" com os protestantes

A lista das queixas dos catholicos é longa, mas vamos ao outro grupo: os protestantes teriam paz na Allemanha? Niemoeller, seu heroico defensor do christianismo, teria sido deixado em paz? foi preso, e com elle o foram numerosos collegas de crenças e de dedicação a Nosso Senhor, tanto que Bispos catholicos cantaram seu elogio. "Os vigarios presos (escreve o jornal catholico hollandês "Der Deutsche Weg" de 5 de setembro pp.) são tratados na prisão de modo que revolta. O prégador Niemoeller, por ex., foi interrogado 5 horas, mais tarde 7 horas, tendo elle que ficar sempre de pé. O prégador Middendorf foi solto, por ter a saude tão abalada na longa prisão que foi preciso internal-o em um sanatorio. O prégador Immer, preso, ha 4 semanas, em Barmen, é transportado para Berlim, teve um ataque apoplectico, estando agora no hospital". As noticias, assim, continuam, mostrando á evidencia que tambem para os protestantes não ha paz na Allemanha.

Restam os judeus, já dizimados por expulsões, perseguições brutaes. Dedicamos-lhes o artigo "A Mancha Amarella". Em vez de repetir ou de completar, sem medo de contestação tambem delles temos que affirmar: não tem paz. Quem, então, a tem? Ninguem? Oh, não! Os próceres nazistas estão á vontade, em paz, não com Deus, nem com seus patricios, mas, ao menos, com o diabo, que já não precisa incommodal-os, pois lhe satisfazem a vontade ao ponto que elle nunca esperou.

Como o "Fuehrer" inspira confiança"

"Nenhum povo — disse o sr. Hitler a sua visita a Roma — póde desejar mais que o povo allemão a paz, mas nenhum povo conheceu mais que o nosso as terriveis consequencias da fraqueza e da confiança cega." De accordo, **seu Fuehrer** dos outros (que não o quero para mim!): o povo allemão deseja a paz, e os nazistas não lhe a dão. Ninguem conheceu mais as consequencias da fraqueza e da confiança cega do que, por ex., as dezenas, não: as centenas de milhares de victimas que gemem nas prisões e nos campos de concentração, construidos não por outros povos para infelizes na Allemanha, mas pelos nazistas, embora estes apresentam por escripto a porcentagem que votou por seu Fuehrer: 98,74%. São allemães, filhos, não de Braunau, na Austria, mas nascidos na Allemanha. São victimas de sua confiança cega em alguem que lhes prometteu governar sobre a base do christianismo, mas confessou na Chancellaria de Berlim: "A mim, a Providencia me fez ser catholico, e por isso sei como esta Igreja deve ser tratada. Si não nos obedecer, mover-lhe-ei uma propaganda que aquella se veja tonta. Mobilisarei contra ella a imprensa, o radio e o film. Resuscitarei as monstruosidades de sua historia, mostrando ao povo como vive e se regala o padreco. Sei como se lida com essa gente e de que modo são subjugados. Torcer ou quebrar! mas, como não são tolos, elles se curvarão".

Entre estas palavras do Fuehrer e as que pronunciou na visita de Mussolini, sempre ha alguma divergencia; não acham? Não admira esse antagonismo. O jornal nazista **Angriff**, hoje pró-Italia, ainda em agosto de 1934 escreveu: "Que a Italia esteja hoje comnosco, amanhã contra nós, e depois de amanhã novamente comnosco, é isso consequencia da mobilidade meridional". Guardem, as lôas de **hoje**, pois para verem **amanhã** e **depois d'amanhã**. Paz na Allemanha... paz para os ex-pobres, hoje proprietarios nazistas de villas e palacetes, jardins fortunas. Até quando? Emquanto cada dono de casa tiver que entregar á policia a chave do seu predio, sua paz está um tanto incerta. Não acreditam, srs. nazistas? então me entreguem as chaves dos campos de concentração, dos milhares de prisões e dos palacetes dos grão-nazistas...

Uma palavrinha ainda em causa particular. Acabo de receber um cartão do engenheiro civil sr. Willy Meiss, Rio, rua 7 de setembro 209, que me cumprimenta como antigo combatente, como elle, pela causa allemã, e me envia o jornal "Gruene Post" com um quadro estatistico dos comes e bebes em Nuerenberg, dos quaes eu tinha affirmado que o governo occultava que eram em abundancia. Antes de tudo, meu caro ex-combatente: eu ainda me bato pela causa allemã, e lamento que o ex-collega lhe prefira a causa nazista. Mas a que vem sua estatistica? diz ella: 3.300.000 refeições diarias; ... 600.000 cabos de luz; 400.000 kilos de salchicha; 800.000 kilos de carne; 2.600 tendas. Mas então, isso é refutar o que eu disse, quando falei em abundancia? No resto da Allemanha, a população terá tido, na mesma proporção numerica, esses ... 800.000 kilos de carne e 400.000 de salchicha? Creio piedosamente que não entraram na conta os cabos de luz e as tendas, pouco digestiveis; assim, tambem não parecem constar as ... 3.300.000 de refeições unicamente de carne e de salchicha. Sua estatistica, pois, tambem occultou os complementos; mas confesso que minha fonte, da qual tirei a noticia, revelou-se tão bem informada, que é consultada pelo proprio governo allemão, digo nazista. Meu archivo tem dessas surpresas.

SANTA THEREZA DE JESUS

No proximo dia 15, celebrará a Igreja Catholica a festa de Santa Thereza de Jesus.

Filha de paes piedosos, manifestou-se nella, desde muito cedo, a admiravel vocação que a Providencia lhe havia dado, no sentido de glorificar a Deus pela salvação das almas.

Entrando, ainda jovem, em um Convento da Ordem Carmelitana como religiosa reclusa, Santa Thereza de Jesus ahi se conservou até o momento em que Nosso Senhor lhe manifestou claramente seu designio de que ella reformasse a Ordem do Carmo, então muito afastada do rigoroso cumprimento de suas austrissimas regras. Attendendo ao chamamento divino, e superando obstaculos immensos que se lhe antepunham em todos os sentidos, Santa Thereza conseguiu finalmente, depois de longos annos de luctas e de viagens, fundar numerosos conventos carmelitanos em que se observa a vida contemplativa e penitente da Ordem Carmelitana, em todo o seu rigor. Assim, a grande obra de sua vida foi o reergumento do espirito de contemplação e de mortificação na Ordem Carmelitana.

A vida desta Santa se presta a numerosas considerações, todas ellas do mais palpitante interesse para os dias que correm.

Quando Santa Thereza nasceu, a Hespanha estava a braços com uma infiltração protestante extensissima, que ameaçava subverter a unidade religiosa e as instituições politico-sociaes do Paiz. E, emquanto Santa Thereza passava tranquillamente sua mocidade no lar paterno ou no Claustro, a crise se aggravava cada vez mais.

Filha de paes nobres, com accesso facil á Corte, poderia Santa Thereza, como Mãe de familia e como fidalga, ter desenvolvido no mundo um apostolado efficiente. Em logar disto, ella deserta o campo de batalha, ao menos em apparencia, e foge do mundo para o Claustro.

Essa fuga apparente não era, no emtanto, senão seu ingresso heroico no campo de batalha para o qual a chamava a Providencia. Pelas suas orações, pelos seus sacrificios, pelas suas virtudes, Santa Thereza de Jesus estava chamada a reparar perante a Justiça divina os peccados da humanidade, e, com isto, conseguir uma mais abundante distribuição de graças, que facilitasse á Santa Igreja seu triumpho contra o protestantismo. Deus não queria della a lucta no apostolado da vida activa, mas a sublime immolação da vida contemplativa.

Comprehendendo esta verdade, Santa Thereza separou-se do lar paterno com dores lacinantes, para se entregar á vida religiosa. Mas os proprios santos são sujeitos a desfallecimentos. Natureza rica e ardente, igualmente impulsiva para o bem e para as attracções mundanas, Santa Thereza de Jesus decahiu do primitivo fervor de seus primeiros annos de vocação religiosa. E, em logar de realisar a immolação interna que era a sua verdadeira vocação, passou á sombra do claustro longos e ociosos annos, em que vivia sem um verdadeiro ideal de santificação. Não se julgue com isto que, por um momento sequer, tenha ella consentido em qualquer dos peccados que a tornariam indigna de sua sublime vocação religiosa. Simplesmente, fugiu ella ante as difficuldades da santificação, passando longos annos no ocio espiritual.

Mas veiu finalmente a hora de Deus. Arrependida pelo tempo perdido e pelo desperdicio da graça, emendou-se, e resolveu subir resolutamente os degráus da santificação, sujeitando-se a todas as renuncias exigidas por Nosso Senhor, immolando por Elle todos os seus affectos ou prazeres, até mesmo os que o mundo julga mais legitimos.

O que lhe custou, só Deus saberá dizel-o. Mas, realisando a promessa evangelica, N. S. Jesus Christo foi "sua recompensa excessivamente grande". Depois de longas immolações e longos soffrimentos, raiou para a aurora das consolações espirituaes e das visões. O Céo se lhe abriu de par em par, e sua vida, até o fim, passou a ser um longo e radioso colloquio com Deus, em que ella antegosava as bemaventuranças celestes. No alto da escada do sacrificio, encontrou, como encontra toda a alma verdadeiramente interior, a unica felicidade que o homem pode ter sobre a terra.

Desse triumpho interior sobre si mesmo, e da misericordia divina que a encheu com suas graças, retirou Santa Thereza as forças necessarias para povoar a Hespanha de conventos carmelitanos, que, como novos para-raios de justiça divina, preservaram a Hespanha contra o protestantismo. Se a Hespanha fosse protestante, o que seria della hoje, quando a assalta o communismo? Assim, pois, até nossos dias se fazem sentir os effeitos salutares da acção de Santa Thereza de Jesus.

Uma reflexão ha, que deve ser o fructo dessas considerações. Porque levou Santa Thereza a cabo sua missão? Porque teve a coragem de corresponder a sua vocação. Quantas almas ha, que vegetam na vida espiritual, incapazes de realisar grandes coisas pela Santa Igreja de Deus, porque não querem encarar de frente os deveres que lhe impõe sua sublime vocação? Quantas obras de Deus estarão, assim adiadas ou impedidas por aquelles mesmos que Elle quereria que fossem seus instrumentos para a salvação da humanidade?

A Santa Thereza de Jesus, devem todos os catholicos, especialmente os mais piedosos, pedir a graça de conhecer sua vocação e de enfrentar todos os soffrimentos que ella comporta. E' essa a supplica mais opportuna á grande Santa, nos dias que correm, em que cada catholico frouxo é, na realidade, um catholico trahidor.

O FIM DE TODA HERESIA

UMA CARTA DO BISPO PROTESTANTE WILLIAM MANNING

O bispo William Manning, da Igreja protestante de São João o Divino, de New York, publicou, no dia 1.º de setembro, uma carta aberta na imprensa americana, em que se insurge e protesta contra certas tendencias revolucionarias, que pretendem aproveitar a occasião dum proximo congresso episcopaliano, para effeitos de propaganda communista.

O bispo Manning protesta contra a acção da "Liga da Igreja (protestante) da Democracia Industrial, que determinou reunir-se em congresso, em Cincinnati, no dia 5 de outubro, pela mesma occasião e no mesmo local em que os episcopalianos vão tambem realisar o seu congresso annual.

A Liga, de que é chefe outro bispo protestante, o Dr. Parsons, pretende, com a sua attitude, desvirtuar os propositos e fins do congresso episcopaliano, que são de ordem espiritual e arregimentar-se com as forças socialistas e communistas, de que já está profundamente contaminada.

Foram convidados para falar nesse congresso alguns chefes communistas e socialistas, e doutras associações operarias bastante suspeitas.

Não foi, porém, dirigido igual convite — assevera o bispo Manning — a William Green, presidente da Federação Americana do Trabalho.

E accrescenta o Dr. Manning: "Sendo todos os oradores da mesma escola economica e representando todos elles o mesmo ponto de vista, torna-se evidente o proposito da Liga Protestante da Democracia Industrial. Não pretende estudar a questão social e dar-lhe a melhor solução; mas fazer simples propaganda com pronunciadas tendencias communistas.

"Como christãos e membros da Igreja Episcopaliana desejamos ardentemente as reformas da justiça social e é nossa obrigação orar e trabalhar pelo estabelecimento do reino de Deus neste mundo; mas não nos podemos alindar ao lado dos communistas.

"Segundo as declarações de um dos seus chefes, Mr. Spofford, e as resoluções adoptadas em reunião recente a Liga quer a abolição de toda a propriedade particular, a eliminação de todo o proveito e interesse na industria e nas transações commerciaes, a quéda do actual systema economico e o estabelecimento do collectivismo.... numa palavra é contra tudo o que a democracia americana, fundada na Constituição deste paiz, defende e ensina".

Não precisam de commentario as palavras claras, intransigentes e verdadeiras do bispo Manning, que vê, com magua e sobresalto a seita episcopaliana afundar-se no mar vermelho do communismo.

Repete-se a historia dos seculos.

Todos os que se afastam da barca de Pedro vivem por algum tempo á custa do thesouro da fé, que levam comsigo da Igreja Catholica, mas terminam sempre, como o Filho Prodigo, por dissipar a herança paterna e associar-se com os animaes immundos, que neste caso é o communismo.

LITURGIA

IGREJA

Infelizmente, nosso povo não tem a instrucção religiosa que seria de desejar. Esse facto resalta claramente do alhelamento com que o publico costuma acompanhar as grandes ceremonias liturgicas do culto catholico, deixando, assim, de aproveitar a maravilhosa fonte de formação que é a Liturgia.

Para remediar tanto quanto possivel essa lacuna, o **Legionario** abre hoje uma secção destinada a diffundir de forma atrahente o conhecimento da Liturgia.

—:+:—

A palavra **igreja** vem do grego e significa **assembléa, reunião dos fieis.**

Esta denominação passou a significar o logar onde se davam taes agrupamentos. Neste novo sentido, unico de que aqui nos occupamos, a igreja é o edificio em que se reune o povo christão para tributar a Deus o culto que lhe é devido, o culto publico, **liturgia.**

Terminada a era das perseguições, as igrejas passaram a ser monumentos grandiosos, onde a arte, em vôo livre, prepara em todos os estylos incomparaveis obras primas. A igreja é a casa do christão; ahi elle adora, rende suas acções de graça, implora e satisfaz. E' a casa do sacerdote; ahi elle immola, perdôa, instrue, ora. E' a casa de Deus; ahi Elle recebe toda honra e louvor á sua dignidade e ás suas prerogativas.

A igreja deve ser elevada ou collocada numa collina, ou ter o pavimento um tanto elevado, de modo que haja escadaria (de degraus impares). Essa elevação recorda primeiro a Jerusalem, a cidade santa situada sobre as collinas. Recorda tambem o Calvario e a sala superior, onde Jesus tomou a Ceia.

—:+:—

Até o reinado do Papa S. Leão, o Grande, ou seja até meados do seculo V, foi rigorosamente exigida a orientação das igrejas, de modo que as que eram voltadas para o occidente tinham o altar voltado para o Oriente. São assim as basilicas de S. João de Latrão, do Vaticano, de S. Paulo e Sta. Maria Maior e outras basilicas de Roma cuja porta está na parte Oriental. Essa posição foi ordenada por varios motivos, entre os quaes S. Athanasio salienta o de representar o oriente o mysterio da verdadeira luz, affirmando ainda que tal modo de orar vinha dos tempos apostolicos.

São assim edificadas, diz tambem S. João Damasceno, para que Nosso Senhor Jesus Christo seja adorado voltado para o occidente, como foi crucificado, como subiu ao céo no monte das Oliveiras, e como ha de vir no fim do mundo.

—:+:—

As igrejas são de diversas categorias. O titulo de **Basilica**, por exemplo, é conferido a uma igreja importante, quer pela sua grandeza, antiguidade, ou celebridade, quer por uma concessão da Santa Sé, quer por um costume immemorial. São **Abbacinas** as igrejas regulares (1) que têm como chefe do mosteiro um abbade (2), ou **Conventuaes** quando têm um simples guardião (3). **Cathedral** é a igreja principal do Bispo e, como tal, parochia de toda a **Diocese.** Tem esse nome porque nella se encontra o throno (cathedra) episcopal, assento do mestre, juiz e governador de toda a diocese. Nella officia habitualmente o Bispo. Damos-lhe tambem o nome de Sé por ser onde está a séde do Bispo.

—:+:—

Os primeiros christãos não davam o nome de **templo** ás suas igrejas, já por horror aos templos dos idolos, já para não confundir o culto christão com o da antiga lei, pois o logar do culto mosaico chamava-se templo.

Só depois de vencidos os pagãos e os judaizantes, começaram nossas casas de oração a receber o nome de templo.

Matriz, na linguagem commum, é a igreja que, sagrada ou solemnemente benzida, na circumscripção de uma freguezia, é destinada ao culto publico dos parochianos e ao exercicio das funcções parochiaes feitas pelo Vigario.

(1) — Igrejas regulares são as occupadas por sacerdotes pertencentes a uma Ordem ou Congregação religiosa.

(2) — Abbade é o titulo dado aos superiores na Ordem Premonstratense e nos diversos ramos da Ordem Benedictina.

(3) — Guardião é o titulo dado ao superior de um convento franciscano.

A Soda Caustica "SCOT"

é a unica no Brasil que consegue dominar pela qualidade.

Os verdadeiros revolucionarios são os communistas e não os nacionalistas, declara em nota á Liga das Nações o General Franco

O POVO HESPANHOL RESOLVEU ACABAR COM UM GOVERNO CRIMINOSO

A' Sociedade das Nações apresentou o General Franco, por intermedio de uma delegação officiosa do governo de Burgos, uma nota informativa e esclarecedora dos acontecimentos que se desenrolam em terras hespanholas.

De inicio frisa a nota ser desejo do General Franco tornar conhecida na Sociedade das Nações a realidade hespanhola, afim de que esta não tome atitudes que, por certo, não encontrará applausos entre o povo hespanhol, guia das decisões do governo nacional, contrariamente ao que sucede de parte do governo de Valencia.

O governo nacionalista deseja provar que a origem do movimento nacionalista armado não foi uma simples sublevação militar contra o poder legal, como os vermelhos querem fazer crer. Os verdadeiros sublevados eram e são o governo immediatamente anteriores á guerra civil e os que depois se succederam, primeiro em Madrid e depois em Valencia, quando a proximidade das tropas nacionalistas obrigou-os a mudança de capital. São esses governos que, transportados por massas communistas e anarchicas, sahiram de sua propria legalidade que os hespanhóes nacionaes acatavam respeitosos.

DESOBEDIENCIA A' CONSTITUIÇÃO

A constituição de 1931 era desobedecida pelos que a promulgaram negavam ao homem os seus mais elementares direitos, começando pelo da vida, devida aos "pistolões" e ás arbitrariedades que infestavam a Hespanha, deshonrando-a. As classes operarias empenhavam-se numa lucta fraticida.

O General Franco falando ao exercito, tempos atráz, disse: — não é licito o exercito revoltar-se contra os partidos politicos, nem contra a constituição, mesmo que esta não lhe agrade, porem tem o dever de defender a patria quando está em perigo de morte.

CRIMES E ROUBOS

As hordas anarchicas, donas de cidades e povoados, commettem os mais nefandos crimes que revoltam a qualquer individuo. Sem processo, nem sentença, Melquiades Alvarez, um dos mais illustres juristas da Hespanha, foi morto na prisão de Madrid. O mesmo aconteceu á Rico Vellô, ex-ministro republicano, que era esquerdista; Martinez Velasco, ex-ministro da Republica; Almirante Salso, ministro da marinha durante a republica. Attinge a 70.000 o numero de assassinatos em Madrid, sendo que mais da metade foi morta sem a menor formalidade.

Attinge a mela centena o numero de deputados victimas desse Estado chamado "popular". Contamos: Calvo Sotello, cujo tragico fim é por demais conhecido, Ramiro de Maeztu, esclarecido philosopho hespanhol, Ruy Amora, republicano radical, Abad Conde, ministro republicano, Salazar Alonso, ex-ministro, e muitos outros.

300.000 ASSASSINATOS

Logo iniciado o movimento nacionalista foram destituidos, pelo governo de Valencia, todos os magistrados, destruidas as igrejas, infringidas torturas aos prisioneiros, embaixadas assaltadas, membros do corpo diplomatico ameaçados, violadas as immunidades parlamentares, bem como os mais elementares principios do direito natural.

Usando desses meios o governo de Valencia assassinou ... 300.000 sêres humanos até o presente momento.

E' a Hespanha vermelha civilizada?

35 PROVINCIAS SOB O REGIMEM DA ORDEM

O Governo de Franco domina dois terços do territorio hespanhol e a totalidade dos protectorados e colonias. Das 50 provincias da nação, 35 acceitam com satisfação e disciplina a autoridade. Na zona nacional o homem tem seus direitos garantidos, a Igreja gosa de ampla liberdade, o exercito e a marinha obedecem seus codigos e regulamentos. Assim a vida transcorre calma e promette um breve reerguimento da Hespanha.

Os tribunaes de justiças, integrados pelos membros da magistratura, que applicam as leis em vigor antes de 16 de Julho de 1936. As actividades agricolas, industriaes e commerciaes, bem como a cobrança de impostos, obediencia á propriedade privada, se processam do mais esperançoso modo. Os accordos anteriormente firmados são obedecidos, contrariamente o que acontece ao Governo de Valencia, que ha pouco, em um documento cuja authenticidade está reconhecida, tentou alterar o "statu quo" do mediterraneo, offerecendo a certos paizes extrangeiros direitos adquiridos contractualmente pela Hespanha, trahindo assim de modo fragiante os compromissos.

GOVERNO E TRADIÇÃO

Por outro lado, o governo nacional hespanhol representa a continuidade da tradição hespanhola em todos as suas puras e essenciaes manifestações.

Diante desses acontecimentos o governo nacionalista de Franco protestou perante a Sociedade das Nações e o mundo honrado contra a illegalidade e illegitimidade do chamado governo de Valencia, reivindicando para si o direito incontestavel e absolutamente legal de ser considerado o unico representante da Nação Hespanhola.

GANHE 20 %

Comprando na CASA DOS MAILLOTS

RUA DA LIBERDADE, 9

(Proximo a Praça João Mendes) - Phone: 2-0189

Maillots Boreal, o melhor artigo nacional.



Federação Mariana Feminina

Dia de Formação

Tendo sido determinado para o 3.º domingo do presente mez o "Dia de Formação" para as Directorias das Pias Uniões da Archidiocese de S. Paulo, não se realizará na Curia Metropolitana a reunião mensal, devendo todos os membros de Directorias marianas se acharem no Collegio Assumpção, á Al. Lorena, das 8 ás 17 1/2 horas.

Todas as Pias Uniões da Archidiocese, mesmo do interior, foram convidadas a participarem desse "Dia de Formação", que terá a assistencia do Exmo. Snr. Bispo Auxiliar e do Rvmo. Pe. Assistente da F. M. F.

Dividir-se-á o dia em horas de Orações collectivas, iniciadas com a Sta. Missa dialogada, e reuniões especialisadas das Snras. Presidentes, Secretarias e Mestras de Aspirantes, especialmente.

Decisões de valor aguardam as Pias Uniões desse "Dia de Formação", para a mais perfeita remodelação de suas organizações e devida fonte de formação christã aos membros Associados.

A' corrente encarniçada do mal hodierno opporão, as Associações marianas, bem arregimentadas, poderoso dique, pois nenhuma formação interior poderá sobrepujar aquella que se desenvolve nas mãos de Maria, a Co-redemptora da humanidade. Lutar-se-á, nas fileiras marianas, até ser a Immaculada reflectida em suas virtudes na alma da mocidade aguerrida que constitue a presente geração. Isso só se conseguirá com a formação, em cada centro, de uma verdadeira élite de almas apostolicas, que saiba com o seu exemplo arrastar o animo daquellas menos dispostas para o bem. Eis porque, aos pés do SS. Sacramento e sob as vistas da Autoridade Ecclesiastica, muitas vezes reune a F. M. F. as Filhas de Maria e, especialmente, as que constituem a direcção das Pias Uniões marianas.

Os fructos serão patentes, desse esforço collectivo para a devida formação christã.

VIDROS E VITRAES

Galliano & Comp.

Vidros para vidraças em geral - Vitraes artisticos para igrejas e residencias.
QUADROS E ESPELHOS
RUA DA LIBERDADE, 192 — Tel.: 7-0544 — SÃO PAULO

Concursos na Faculdade de Direito

Na semana finda, realisaram-se as provas do concurso de Direito Penal na Faculdade de Direito da Universidade de S. Paulo.

Os candidatos inscriptos eram os snrs. Dr. Soares de Mello, Presidente do Tribunal do Jury desta Capital, Dr. José de Ataliba Nogueira, Promotor Publico tambem nesta Capital, e o Dr. Candido Motta Filho, deputado estadoal.

Feito pela Congregação da Faculdade de Direito o julgamento das provas, foi indicado para professor cathedratico o snr. dr. Soares de Mello, sendo os snrs. Drs. Ataliba Nogueira e Motta Filho nomeados livre-docentes.

O snr. Ataliba Nogueira, que é membro de destaque do Centro Dom Vital, e nome muito conhecido nos circulos catholicos desta Capital, tem recebido, por este facto, numerosos cumprimentos.

BENTO PINTO DE BARROS
Cirurgião-Dentista
pela Universidade de São Paulo
Das 14 horas em diante
Rua S. Bento, 290-4.º and. sala 4 (Palacete Crespi)
São Paulo

A direcção da Typographia Poliglota Vaticana confiada aos PP. Salesianos

O Santo Padre confiou á Sociedade Salesiana, a direcção technica e a administracção da Typographia Vaticana e "Osservatore Romano".

Para tal fim foi designado o Pe. José Fedel, com sete religiosos, constituindo uma communidade regular com o titulo de "Casa Salesiana S. Francisco de Salles".

GRATIS

V. S. poderá aprender gratis a fabricação dos mais finos perfumes, licores, essuites para unha, pó de arroz, cremes, etc. Pedir formulas gratis á casa especialista em Essencias, rotulos, vidros, hervas medicinaes, etc. A Rica Flora, av. S. João n.º 844 - Phone 4-5556.

Mais um congregado que professa a regra Benedictina

Quinta-feira ultima, festa de Nossa Senhora do Rosario, na tri-secular Abbadia de São Bento no Rio de Janeiro, fez sua profissão religiosa o antigo congregado da Congregação Mariana do Gymnasio de São Bento do Rio de Janeiro, Flavio Tavares Bettencourt.

A cerimonia da Profissão realizou-se no Capitulo da Abbadia, durante a Missa dialogada, celebrada pelo Prior D. Bento Martins dos Santos. Ao Offertorio, o novo professo e todos os assistentes approximaram-se, processionalmente, do altar, levando cada um a particula a ser consagrada para a Communhão.

O congregado Flavio Tavares Bettencourt foi Presidente da Congregação do Gymnasio, no qual sempre manteve o primeiro lugar em applicação, sendo o modelo para todos os alumnos.

O néo-professo seguirá no proximo dia 20 para Roma, onde, na Universidade Pontificia Benedictina de Santo Anselmo, fará os cursos de Philosophia e Theologia.

DR. DURVAL PRADO
Oculista
R. Sen. P. Egydio, 16-s.513[14
14 a 17 horas - Tel.: 2-7313

Dolorosa repercussão do fallecimento de dois illustres sacerdotes

MORRE EM PORTUGAL UM EMINENTE PHILOSOPHO BENEDICTINO

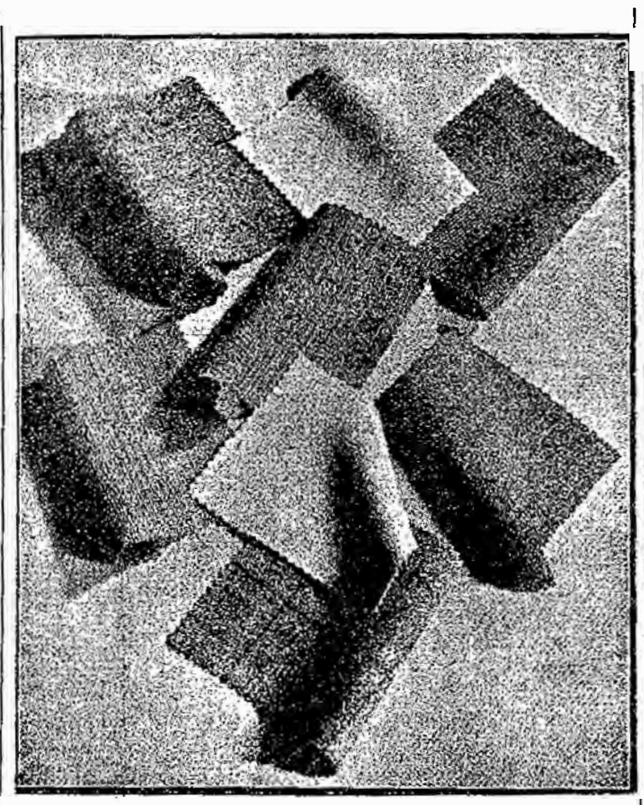
Telegramma procedente de Portugal noticia a morte do Revmo. D. Ludgero Jaspers, O. S. B. sem duvida uma das grandes figuras entre os benedictinos do Brasil, particularmente conhecido nos circulos intellectuais.

O sacerdote recentemente fallecido é de nacionalidade allemã, deixou muitos amigos nesta Capital, pois pertencera á Abbadia de S. Paulo, tendo sido Reitor do Gymnasio de São Bento, onde tambem leccionou por muitos annos.

D. Ludgero é ainda muito conhecido como autor de varias obras: "Manual de Philosophia" adaptação do "Cours de Philosophie" do Pe. Ch. Lahr, S. J.; das "Noções de Historia da Philosophia" e deixa em impressão a "Summa Contra Gentes".

CONEGO ANSELMO VALVEKENS

Falleceu no dia 30 de Setembro o revmo. conego Anselmo Valvekens, ex-professor do Seminario Menor de Pirapóra. Sua revdma. era natural de Rillaer, provincia de Brabante, Belgica. Fez o curso de Theologia na Abbadia de Averbode e os de philosophia e historia na Universidade de Louvain. Veiu para o Brasil a 10 de Setembro de 1902, exercendo em Pirapóra o seu magisterio como professor e vice-reitor durante 15 annos. Ultimamente trabalhava o conego Anselmo em Jahú, esperando tomar posse do cargo de reitor da Casa Religiosa dos Conegos Premostratenses.



Casimiras, Brins e Linhos

nos mais modernos padrões,
V. S. encontrará na

CASA ALBERTO

LARGO DE S. BENTO, 10
Phones: 2-2336 e 2-0788
S. PAULO

RUA FREI GASPAR, 30
SANTOS

A missão do sacerdote em nosso tempo

As seguintes passagens extrahimos de uma noticia sahida ha pouco no "Universe" de Londres, sobre a pastoral da quaresma de Mnr. Dorwey, Arcebispo de Liverpool. "O mundo precisa de padres como nunca até hoje precisou, exclama elle. De padres que estejam promptos a serem injuriados, perseguidos, e mortos no cumprimento de sua elevadissima missão.

Sempre que, sobre o mundo são soltas as forças de dissolução, os padres do Senhor são os primeiros attingidos pela sua violencia. Soubemos como os bolchevistas empregaram na Russia, martyrios humilhantes. Conhecemos os sacrilegios praticados contra a Igreja no Mexico e na Hespanha. Aniquilar-se a si mesmo, servindo a Deus e ao proximo, é a norma de todo o christão, mas para isso são chamados os padres de um modo especial. A sua obrigação é, como diz o concilio de Trento: "alimentar o rebanho de Christo pela palavra, pelo exemplo e por todos os meios bons, celebrar dignamente o Santo Sacrificio, administrar os Santos Sacramentos, e consagrar-se ás obras de misericordia, tanto espirituaes como corporaes. O padre deve esclarecer as almas que nelle confiam, preservar a sua santidade, e se essa luz brilha pouco, o guia deve ser mau. Como pode contribuir pela cura dos outros, quem estiver contaminado pelos males do seculo? Porque, um padre sem perfeição, negligente para com o seu elevadissimo ministerio, é de facto como uma luz extincta, como um sal sem forças, que, segundo as formidaveis palavras do Senhor só serve para ser lançado á rua e pisado pelo povo".

LABORATORIO DE ANALYSES
Dr. Carlos Blanco
Analyses de urina, sangue, fezes, escarros, etc. Reacções de Wassermann, Widal, etc..
Investigação do impaludismo, lepra, gravidez desde a 1.ª semana.
ABERTO DAS 8 ÁS 18 Hs.
PRAÇA DA SE' N.º 46 - 8.º and. — Telephone: 2-5174
S. PAULO

Orientação Moral dos Espectaculos

SONATA AO LUAR

(Da U. A. com Paderewski, Charles Farrel e Marie Tempest)

Paderewski, o grande magico do teclado, apresenta-se neste film como figura de prôa. Executa o "Minueto" de sua autoria, a "Rapsodia Hungara" de Liszt, e a "Sonata ao luar" de Beethoven. A magistral interpretação de Paderewski, mantém o espectador em constante vibração. O enredo que serve de pretexto para a apresentação do pianista, é interessante e não apresenta inconvenientes de ordem moral.

Cotação — Acceitavel.

IDOLO DE NOVA YORK

(Da RKO com E. Arnold, C. Grant, F. Farmer e K. Oakie)

Um vendedor ambulante, pratico e ambicioso, consegue fazer fortuna. A sua ganancia por ser immensa, leva-o á ruina e á morte. O assumpto serviria de exemplo, embora um tanto forte, mas somente para as pessoas bem formadas. Pelo proprio assumpto e por certas scenas, não aconselhamos aos menores.

Cotação — Acceitavel com restricções.

LABIOS PECCADORES

(Da Trafalgar com Elisabeth Bergner)

O film baseia-se numa historia de infidelidade conjugal. O rival do marido a principio resiste, mas depois cede. O arrependimento, torna a mulher adultera alucinada, pondo termo á sua existencia. Justificando o suicidio, escreve uma carta ao marido, na qual atribue a sua desventura, á ausencia de filhos. Isto vale como ataque ás ideias neomaltusianistas anti-christãs, hoje tão em voga. O film não possue scenas immoraes, porém o assumpto torna-o absolutamente inacceitavel.

Cotação — Má.

ONDAS SONORAS DE 1937

(Da Paramount com J. Benny, G. Burns, G. Allen e M. Raye)

E' uma revista, com numeros de canções e bailados, cujo genero é de todos conhecido. Anecdotas e situações comicas, não apresentam inconvenientes sob o ponto de vista moral.

Cotação — Acceitavel.

FILMS DA PROXIMA SEMANA

O PRINCIPE E O MENDIGO — Acceitavel pelo El Pueblo.

NANCY STEELE DESAPPARECEU — Para adultos, pela Legião da Decencia e El Pueblo.

NEGOCIOS DE FAMILIA — Acceitavel pela Legião da Decencia.

Estes films serão apreciados pelo O. M. E. na proxima lista.

Pintura a Duco

RENOVE SEU CARRO, CONFIANDO SUA PINTURA A
Eduardo Giovanetti
RUA RIBEIRO DE LIMA, 702
TEL.: 5-1251

Semana Operaria

O Centro Operario Catholico Metropolitano commemorou a Semana Operaria que decorreu com verdadeiro enthusiasmo.

Foram celebradas em seus 23 circulos filiados, festas commemorativas com triduos, missas, communhões e sessões solemnes, nas quaes varios oradores expuzeram a dupla finalidade da Semana Operaria: rechristianisação do proletariado, em face ao que dispõe a encyclica "Divini Redemptoris" e a obtenção de recursos necessarios para a manutenção e desenvolvimento das obras de Assistencia Operaria.

Quanto á primeira parte os Circulos acham-se empenhados na Campanha pró Quadro Social, que decorre, no momento, com verdadeiro enthusiasmo.

Sob a segunda, o C. O. C. M. dirigiu um appello a todos quantos o possam auxiliar e, Graças a Deus, esse appello tem sido accolhido com verdadeira generosidade.

O Banco Commercial do Estado de São Paulo, comprehendendo a finalidade do C. O. C. M. fez-lhe o donativo de 500$000 cooperando dessa maneira para o desenvolvimento das Obras de Assistencia aos Operarios.

De toda parte está constantemente chegando apoio material dos que se interessam pela nossa Organisação.

Aliás a manutenção de escolas de alphabetisação, postos medicos, dentarios, auxilios aos operarios doentes e demais obras, são de facto dispendiosas, mas o C. O. C. M. conta com a nunca desmentida generosidade dos paulistanos, de maneira que se pode affirmar que o operariado de São Paulo tem em nossa Organisação, uma verdadeira assistencia.

"A ORDEM"
REVISTA DE CULTURA
fundada por
Jackson de Figueiredo
Dirigida por
Tristão de Athayde
Assignatura annual 25$000
com o Dr. PAULO SAWAYA
Av. Brigadeiro Luiz Antonio N. 3005 - C. 2
Telephone: 4-0347
CAPITAL

Seguro de Vida no Brasil em 1936

Demonstração das Receita e Despezas e Descriminação do Activo e Passivo das Companhias

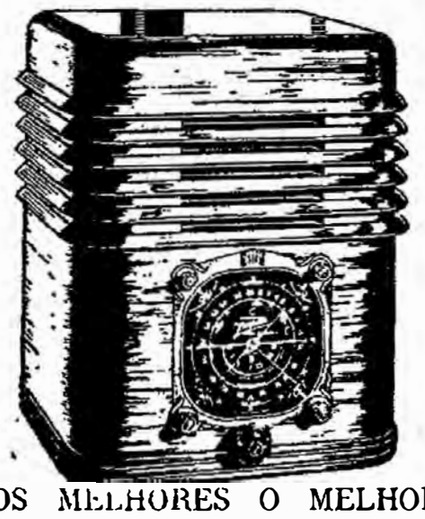
	Premios liquidos recebidos	Rendas	Total arrecadado	Sinistros pagos	Liquidação em vida	Commissões e despesas de administração	% sobre premios
Sul America	67.320:432$000	19.459:246$000	86.779:678$000	11.723:204$000	11.666:460$000	33.220:664$000	49,34
Equitativa	13.714:439$000	2.435:124$000	16.149:563$000	2.285:597$000	5.432:527$000	7.501:104$000	54,69
A "São Paulo"	9.579:024$000	2.036:494$000	11.615:518$000	1.165:514$000	896:351$000	4.967:983$000	51,85
Assic. Generali	5.846:889$000	—	5.846:889$000	833:848$000	c/ sinistros	—	—
Previd. do Sul	5.061:320$000	2.334:895$000	7.396:215$000	893:536$000	1.693:850$000	2.059:704$000	40,68
Metropole	1.978:069$000	—	1.978:069$000	272:000$000	—	2.040:482$000	103,13
Adriatica	1.764:463$000	—	1.764:463$000	25:057$000	21:917$000	1.244:898$000	70,52
Italo-Brasileira	784:827$000	342:191$000	1.127:017$000	136:189$000	68:381$000	863:208$000	110,07
	106:049:463$000	26.607:950$000	132.657:412$000	17.334:945$000	19.779:486$000	51.898:043$000	51,79

	Titulos de renda	Immoveis	Emprestimos a segurados	Emprestimos e bancos diversos	Dinheiro em caixa	Contas diversas	Total do Activo
Sul America	116.945:240$000	70.301:216$000	48.973:524$000	45.183:643$000	28.794:008$000	23.078:487$000	333.276:118$000
Equitativa	6.208:189$000	25.917:899$000	6.179:733$000	3.421:674$000	1.113:032$000	11.729:072$000	54.569:600$000
Previd. do Sul	9.676:924$000	7.975:711$000	2.868:078$000	11.463:427$000	3.445:807$000	1.715:099$000	36.915:326$000
A "São Paulo"	14.580:040$000	2.301:934$000	2.430:004$000	4.761:983$000	695:551$000	1.204:388$000	25.973:900$000
Metropole	258:000$000	—	—	—	—	—	—
Assic. Generali	—	—	—	—	—	—	—
Italo-Brasileira	1.799:484$000	774:548$000	195:299$000	1.693:423$000	400:000$000	—	—
Adriatica	—	—	84:032$000	—	—	—	—

	Capital	Reservas technicas	Reservas diversas	Somma do capital e reservas	Sinistros e apolices a pagar	Diversas contas	Total do Passivo
Sul America	4.000:000$000	272.902:122$000	39.848:927$000	316.751:049$000	1.525:541$000	14.999:528$000	333.276:118$000
Equitativa	Mutua	48.131:856$000	554:024$000	48.685:880$000	172:900$000	5.710:820$000	54.569:600$000
Previd. do Sul	1.000:000$000	20.095:513$000	15.043:782$000	36.139:295$000	113:248$000	662:777$000	36.915:320$000
A "São Paulo"	3.000:000$000	19.540:299$000	2.441:852$000	24.982:151$000	391:040$000	600:709$000	25.973:900$000
Italo-Brasileira	2.000:000$000	2.550:969$000	221:120$000	4.772:089$000	54:822$000	—	—
Metropole	—	1.314:993$000	31:958$000	—	—	—	—
Assic. Generali	—	10.000:506$000	230:987$000	—	—	—	—
Adriatica	—	1.862:641$000	—	—	80:000$000	—	—

(Transcripto da "Revista de Seguros" — Agosto 937)

ZENITH
LONG DISTANCE RADIO



DOS MELHORES O MELHOR
SEMPRE UM ANNO NA FRENTE

Peçam demonstrações sem compromisso
a
AMERICO NICOLATTI
PRAÇA RAMOS DE AZEVEDO, 18, 1.º andar
Phone: 4-4123

FARINA
O alfaiate que lhe convêm
RUA BOA VISTA, 110-sobr. TEL.: 2-7022

Palavras aos Marianos

Meu Irmão Congregado.

Es grande! muito maior do que te julgavas! Nobre é a tua origem, sublime o teu destino!

Chamam o homem de microcosmos *miniatura do mundo. São Gregorio já dizia que de todas as creaturas tem o homem alguma coisa: "o ser lhe é commum com os entes inanimados, vive como as plantas, sente como os animaes, entende como os Anjos".*

"Façamos o homem á nossa imagem e semelhança", disse o Senhor, no sexto dia da creação. Es a imagem de Deus, meu Irmão, não quanto ao corpo, porque Deus não tem corpo; trazes a semelhança de Deus em tua alma, capaz de entender e de querer.

Quanto te deprime a falsa sciencia que te faz descender dos brutos! Oh! cegueira do orgulho humano! Quem rejeita as verdades que Deus revelou sobre a creação, rebaixa ao mesmo tempo a sua propria origem. Tu, porém, jamais te esqueças de teres sahido das mãos omnipotentes do Creador. Es grande!

P. MARIANO.

TONICO BIOCERT
Reconstituinte geral
Fraqueza-Neurasthenia
Anemias em geral
A' VENDA NAS DROGARIAS

Congregação Mariana de Santo Antonio do Pary

Tomará posse, hoje, após a missa das 6 horas, a nova Directoria da Congregação Mariana do Pary. Este acto, que se revestirá de solemnidade, se realizará na Matriz.

OPTICA DO BRAZ

LABORATORIO PROPRIO
PREÇOS MODICOS
AV. CELSO GARCIA, 48
Em Frente ao Braz Polytheama

De Theologo Protestante a Monge

O padre Finn Thorn, O. P. norueguez, ordenado em julho, é o primeiro dominicano da Noruega depois da Reforma.

D'aqui á poucos annos deverá deixar o mosteiro de Saulchoir, na Belgica, onde estuda, a partir definitivamente para a Noruega, onde irá exercer o ministerio na parochia dos padres Dominicanos de Neubergarten.

Esse religioso de origem protestante, conta assim a sua conversão:

Em 1926, acabando os seus estudos preparatorios começou a estudar theologia. "Sempre desejei ser pastor, e tive o primeiro contacto com o catholicismo lendo o livro "O Christo na Igreja" de Benson, que impressionou-me profundamente. Não encontrava mais, na theologia protestante, alimento aos meus desejos de vida religiosa. Comecei outros estudos, principalmente a philologia, o inglez e a literatura. Sentia-me sempre atrahido pelo catholicismo e dei o grande passo na França em 1931. Recomecei a estudar theologia na Universidade Catholica de Paris, e desde então resido no mosteiro dos padres Dominicanos du Saulchoir.

O bispo auxiliar de Paris me ordenou a 16 de julho, e a 20 celebrava a 1.a missa na Noruega.

Minha conversão não foi provocada por uma opposição á doutrina protestante. Sou muito reconhecido a varios membros do clero protestante. Mas o protestantismo não me satisfazia. Não voltarei ao meu paiz para combatel-o, mas para annunciar o catholicismo, que me deu o caminho da verdade.

Festa de Nossa Senhora do Pilar

A Associação de Nossa Senhora do Pilar, instituição Espanhola, d'esta Capital, celebra no dia 12 do corrente mez, um solemne festival na Matriz do Braz, constituindo o mesmo de uma missa Cantada, Sermão e Coroação da Virgem do Pilar.

A Presidenta da Associação D. Pepita Maria Brandão convida a todos os Associados, e os que desejam assistir a este acto, a comparecer na Matriz do Braz, as 10 horas da manhã do mesmo dia.

A formação de dirigentes da Acção Catholica

A 1.ª SEMANA NACIONAL DE A. C.

Sob os auspicios de S. Excia. o Snr. D. Sebastião Leme, cardeal-arcebispo do Rio de Janeiro, deverá realizar-se no Rio de Janeiro, no proximo mez, a Primeira Semana Nacional de Acção Catholica. Esse grande movimento que conta com a participação de todas as dioceses do paiz, terá como primeiro objectivo a formação de dirigentes da A. C.

O programma da Semana está todo orientado nesse sentido, constando de uma parte especialmente destinada aos sacerdotes e de outra em que serão estudados os 4 ramos fundamentaes da A. C.

Em seguida, ao dia de abertura — 1.º de Novembro — solemnizado com uma missa na cathedral metropolitana e uma assembléa geral á tarde — iniciar-se-á o triceno de dias de recolhimento para os R. R. Assistentes Ecclesiasticos e sacerdotes.

Simultaneamente, installar-se-ão as secções de estudo especializadas — secção de Homens, Moços e Universitarios, na séde da Colligação Catholica; secção da Liga Feminina (R. da Gloria, 78) e secção de Religiosas (no mesmo endereço que a segunda).

Cada secção deverá realizar diariamente uma reunião de manhã e outra á tarde.

Num dos dias da Semana, na 1.ª sexta-feira do mez (dia 5) haverá uma missa com communhão geral, reparadora dos semanistas.

No domingo, 7 de novembro — dar-se-á o encerramento, o qual constará de missa e communhão junto ao monumento de Christo Redemptor (Corcovado), recepção no Palacio S. Joaquim, Hora-Santa e secção solemne.

Federação das Congregações Marianas

REUNIÃO DA FEDERAÇÃO

Realisou-se domingo ultimo, no Theatro do Lyceu do Coração de Jesus, a reunião da Federação Mariana de S. Paulo. Além do Pe. Cursino de Moura, S. J., Director da Federação, a ella compareceram os Revmos. Srs. Pes. Guilherme Meiners e Edgard Rocha, salesianos, e Pe. J. Mendicuti, S. J.

QUESTIONARIOS DA FEDERAÇÃO MARIANA

Um dos assumptos sobre os quaes mais insistiu o Revmo. Pe. Director da Federação foi o referente á devolução dos Questionarios que vão servir para o preparo do Annuario de 1937.

E' necessario que elles sejam entregues o mais breve possivel e devidamente preenchidos, com a relação nominal completa de todos os Congregados, Noviços e Candidatos. Os Congregados devem trazer, tambem, os numeros de seus distinctivos.

Ha ainda uma pergunta do Questionario que deve ser respondida com a maior exactidão. E' a que diz respeito ao numero de vocações dadas pelas Congregações. Precisamos saber com segurança qual a contribuição até agora, dos Congregados de S. Paulo, para a formação de sacerdotes. Urge aproveitar as vocações que surgirem nas Congregações, vocações tão necessarias á Igreja.

COMPARECIMENTO DAS CONGREGAÇÕES

As Congregações nunca devem faltar ás reuniões da Federação. A Federação existe por vontade de S. Excia. Revma. o snr. Arcebispo Metropolitano e por isso, suas determinações e suas ordens, devem ser cumpridas antes que qualquer outra de natureza parochial e portanto particular. Mesmo que haja festividades ou cerimonias nas sédes das Congregações, a ausencia, de um representante que vá á reunião da Federação, não as prejudicará em nada. Ao contrario sua falta á Federação prejudicará esta e a Congregação.

PROGRAMMA MARIANO PARA ESTES ULTIMOS MEZES

Foi exposto tambem o programma mariano determinado por S. Excia. Revdma. o Snr. Bispo Auxiliar de S. Paulo, para este fim de anno. Consta, em resumo, de um dia de recolhimento em todas as Congregações a 5 de Dezembro de um destile mariano no dia 12 do mesmo mez, festa de N. S. de Guadalupe, Padroeira da America Latina e da Assembléa Marianna Estadual no ultimo domingo do anno, dia 26 de Dezembro.

RETIRO DE 1938

Foi communicado tambem que já estão conseguidos 2.000 lugares no Lyceu Coração de Jesus e outros 2.000 na Hospedaria da Immigração, para o Retiro do Carnaval de 1938.

Antes de escolher o seu novo carro FORD de 1937 ou Um Bom Carro Usado



não o faça sem verificar o stock variado de **O. P. GONÇALVES**

e encontrará o melhor negocio pelo melhor preço

FACILIDADES DE PAGAMENTO

O. P. GONÇALVES

Avenida São João n. 588 - Tel. 4-5552

Secção de Carros Usados: Rua D. José de Barros 181 - Tel. 4-5554

A MAIOR OFFICINA MECHANICA DE SÃO PAULO

Rua da Consolação n. 331 - Tel. 4-0018

Congresso de Acção Catholica no Instituto Pio XI

Teve inicio nesta Capital, na sexta-feira ultima, o Congresso de Acção Catholica promovido pelo Instituto Theologico Salesiano Pio XI, situado em Villa Carmello, no Alto da Lapa.

Hontem realizou-se a terceira dedicada a S. João Bosco, constando como as demais, de apresentação e discussão de tres theses e de alguns numeros de musica sacra.

O programma do Congresso marca para amanhã, ás 7,30 horas, solemne consagração do altar mór da Capella do Instituto sob o orago de S. Francisco de Salles, pelo Exmo. e Revmo. Sr. Bispo Auxiliar de S. Paulo.

Finalmente, no dia 12 dar-se-á o encerramento solemne com a presença de S. Excia. Revma. o Sr. D. Duarte Leopoldo e Silva, constando de uma assembléa magna na qual será inaugurada a estatua de Pio XI.

O Principe Czartoryski, Sacerdote Salesiano

O casamento do principe Augusto Czartoryski com a princeza de Bourbon, sobrinha de Affonso XIII, faz lembrar seu tio, principe do mesmo nome e religioso salesiano, morto em odor de santidade.

Augusto era neto do principe Adam, que centralizou na Polonia a resistencia á oppressão germanica e russa, vindo morar em Paris, depois do movimento. Era o primogenito do principe Ladislau e da princeza Maria Amparo, filha da rainha de Hespanha.

Aos 21 annos, recebeu a herança de sua mãe, mas pediu ao pae que continuasse a dirigil-a. Tempos depois como o seu pae insistisse para que se casasse, o principe respondeu que não podia, por ser outra sua vocação.

Em 1883, como D. Bosco estivesse em Paris, Augusto pediu-lhe licença para entrar na Congregação. Mas D. Bosco recusou dar-lhe, emquanto uma manifestação especial, não interviesse em seu favor.

Depois de novos pedidos e novas recusas, Augusto procurou Leão XIII, e lhe declarou o desejo de se fazer religioso.

— Porque não procurar D. Bosco? perguntou-lhe o S. Padre.

— Mas elle não me quer.

— Nesse caso, pode dizer-lhe que eu desejo que elle o acceite como Salesiano.

D. Bosco inclinou-se, desta vez. O principe tomou o habito em 24 de Novembro de 1887, e pronunciou os seus votos em 2 de Outubro de 1888.

A familia começou a oppor-lhe difficuldades. Tudo foi empregado para fazel-o voltar ao mundo. Por causa dessas manobras, e para evitar qualquer suspeita, renunciou em favor da congregação, ao patrimonio de D. Augusto. Como o principe Ladislau insistisse em seus propositos de retiral-o da congregação, D. Rua propoz ao principe que annuisse aos desejos de seus paes, o que elle não quiz, firmando-se na palavra de D. Bosco, que o tinha acceito como seu filho.

Mas o principe cahira doente. Póde entretanto terminar os estudos e ser ordenado em 1893. O mal avançava apezar dos cuidados de seus 39 amigos, entre os quaes contava o futuro cardeal Hlond. Em 1893, morria, depois de ter sido magnifico exemplo de virtudes.

Foram abertos 4 processos na Italia, na Hespanha e na Polonia, para que a sua causa seja introduzida em Roma. Numerosos cardeaes e personalidades do clero, e do laicato approvam esse pedido, que os milagres attribuidos á intervenção de D. Augusto fazem esperar seja favoravelmente acolhido.

Transformando o operariado

O orgulho de ser operario. — Construiu lares catholicos. — O operario gentleman. — A invasão Jocista. — A revolução vencida.

"Le Jour" publicou uma importante entrevista de Mlle. Aubert (da Acção Catholica na França) sobre a J. O. C. F.:

— A JOC masculina, inicia a entrevistada, fez um successo em dez annos com sua escola de energia dando a 100.000 jovens o orgulho de serem operarios, de serem os que construiram casas, cidades e cathedraes, os que, com seus trabalhos, proporcionaram um pouco mais de bem estar e conforto a toda a sociedade...

Pois bem, (nós, da JOC feminina, fômos bem succedidas pelos mesmos meios, e demos a 50.000 operarias o orgulho de serem taes, de serem jovens fieis, puras, joviaes, triumphadoras dignas das que construiram a familia franceza, das que affirmaram o christianismo, a maior força do mundo!

E' a JOC feminina, irão vêr (continua Mlle. Aubert), que construirá novas familias, e por ellas as novas cellulas sociaes, onde os trabalhadores não viverão mais por trabalhar, mas para viver, e viver uma vida humana, conscientes da nobreza do trabalho, novas familias onde a mulher estará em seu verdadeiro lugar, isto é no Lar!

— Ha casamentos jocistas? Inquire-lhe o reporter.

— Certamente! Mais de 25.000, agrupados dentro da LOC, nossa Liga Operaria Christã, fundada no anno passado em ligação á JOC.

O amôr não foi banido de nosso meio! Pelo contrario, esforçamo-nos por negar ás amizades entre rapazes e moças, aos esponsaes, ao casamento, sua reputação de peccados taes!

Resaltamos o sentido nobre e elevado do amôr, que não póde ser forte e duravel sinão baseado na estima e na confiança reciprocas...

Tambem fizemos "tabula rasa" desta especie de conformismo proletario, o bonet sobre a orelha, por exemplo, a grosseria na linguagem e o desleixo no trajar!

Porque o operario seria ignorante do "savoir-vivre"? Da polidez, e costume sobrio, porém franco?

E' sabido, prosegue rindo Mlle. Aubert, que nem só de pão vive o homem... Não é esse o programma da JOC!

Crêmos que não ha separação estanque entre o physico e o moral, e que um sêr descomposto sobre si o é tambem em si! A' formação post escolar, religiosa, intellectual ajuntamos a educação estética da massa. Não se trata de obra de um dia, é óbvio, mas lá chegaremos, a formar o gosto das jovens e dos jovens trabalhadores!

Porque teriam elles olhos para nada vêr e ouvidos para nada entender?

Vê o senhor, conclue Mlle. Aubert, retornando ao principio, que a JOC, seja masculina ou feminina, não é uma etiqueta que se possa collar não importa onde; é um movimento organisado, profundo, immenso, que, da Belgica e da França ganhou a Suissa, Portugal, Inglaterra, Irlanda, Austria, Tcheco-Slovaquia, Hungria, Yugo-Slavia, Africa, Indo-China e America!

No mundo inteiro, a Juventude operaria christã está a passo de construir uma classe operaria nova por uma Juventude operaria nova!

Os escandalos que explodem cada dia, os incidentes, as "sabotages" do trabalho apaixonam a opinião publica. Prégase a revolução... Pois bem! essa revolução perdeu a partida!

Porém, eis que uma outra avança, pacifica e firmemente, e que ninguem percebe, uma revolução de "conquista operaria pela nobreza, trabalho junto ás familias novas, em união com o Christo operario"! uma revolução honrosa: a JOC em marcha!

LEGIONARIO
JOURNAL DOS TEMPOS PRESENTES
SEMANARIO CATHOLICO COM APPROVAÇÃO ECCLESIASTICA
FILIADO Á A. J. C.
Redactor-chefe: Jesus Saboridо
Gerente: Carlos Elias Aun
Redacção: Rua Immaculada Conceição, 58
Administração: Rua Quintino Bocayuva, 54 Sala 323
Telephones: 2-7276 e 5-1526
Caixa Postal, 3471

EXPEDIENTE
Assignaturas
Anno . . . . . 15$000
Semestre . . . . . 8$000
Numero avulso $200
Annuncios
Peçam tabella, sem compromisso

Estando com seu quadro de redactores e collaboradores já completo, esta folha não publicará collaborações que lhe forem offerecidas por qualquer pessoa que nelle não figure.

Se desejar tal collaboração, o LEGIONARIO a solicitará.

Como de praxe, não devolvemos originaes de artigos remettidos á redacção, embora não tenham sido publicados.

Rogamos aos nossos assignantes, para qualquer alteração em seus endereços, communicarem-no, por escripto ao nosso gerente, para nossa Caixa postal.

DR. VICENTE DE OLIVEIRA RAMOS
Clinica Medica
Gynecologia - Partos
Resid. e Consultorio:
Av. Turmalina, 121 - T. 7-0401
Attende das 14 as 19 hs. na Av. Jurucê, 2 - Indianopolis.

Manteiga fresca
Pasteurisada e hygienicamente empacotada á machina — Kg. 10$
CASA LIBERO
A MAIS BARATEIRA DO CENTRO
RUA LIBERO BADARÓ, 485
(Perto da Av. S. João)

Agentes no Interior

Aceitamos propostas de pessoas que em localidades do interior, queiram ser representantes desta folha, que bres[illegible]

E' imprescindivel no emtanto, que qualquer proposta seja dirigida ao nosso Gerente, para a CAIXA POSTAL, 3471 — S. PAULO — e que seja apresentada pela autoridade ecclesiastica local.

Podémos garantir que esta representação offerece optim[illegible]

A GERENCIA.

Indicador Profissional

ADVOGADOS

DR. VICENTE MELILLO
Praça da Sé, 3 - Sala 13

DR. PLINIO CORREA DE OLIVEIRA
Rua Quintino Bocayuva, 54, 3.º Sala 323 — Tel. 2-7276

DR. MILTON DE SOUZA MEIRELLES
Rua Quintino Bocayuva, 54 - 3.º Sala 319 - Tel.: 2-0035

JOAQUIM P. DUTRA DA SILVA
Escr.: R. Direita, 7-A - Sala 33
Phone 2-1936

FRANCISCO LUIZ RIBEIRO e OTTO LUIZ RIBEIRO
Praça Ramos de Azevedo, 16 2.º andar.
Telephone: 4-5322.

DENTISTAS

DR. ANDRE' SILVERIO BORRELLI
Especialista em Dentaduras modernas. Perfeição absoluta.
Av. Brig. Luiz Antonio, 1456-sob. Segundas, Quartas e Sextas.

JOAQUIM SERRA
Cirurgião-Dentista
Especialista em Dentaduras e extracções
Rua Manuel Dutra, 17 - Bonde 5
Tel.: 7-5969

MEDICOS

Clinica geral
DR. CELESTINO BOURROUL
Residencia: Largo S. Paulo, 8 Telephone: 2-2622
Cons.: R. Quintino Bocayuva, 36 Das 3 ás 5

Cirurgia Geral
DR. JOSE' DE OLIVEIRA RAMOS
(Assistente do Prof. Benedicto Montenegro)
Cirurgia e Molestias de Senhoras.
Cons.: R. Bôa Vista, 14-4.º and.
Tel.: 2-2696 - De 1 1/2 ás 3 1/2
Res.: Av. Turmalina, 131
Tel.: 7-0401

Gynecologia
DR. BARBOSA DE BARROS
Cirurgia, molestias de senhoras, partos
Cons.: Rua Sen. Feijó, 205 - II.º Predio Itaquerê - Phone: 2-2711
Resid.: Rua Alfredo Ellis, 301 Phone: 7-1263
Cons.: das 10-11 e das 14 ás 17 sabbados 10-11.

LEGIONARIO

CHRISTVS HERI ET HODIE, IPSE ET IN SAECVLA (HEBR. XIII-8)

ANNO XI | São Paulo, 10 de Outubro de 1937 | N. 265

NOTA INTERNACIONAL

O discurso de Roosevelt

Deney SALES

Rompendo a linha de neutralidade mantida pelos governos norte-americanos ha já quasi 20 annos, o presidente Roosevelt acaba de condemnar a aggressão do Japão á China, em discurso de extensa repercussão internacional.

Os Estados Unidos abandonaram a Europa á sua sorte desde que Wilson pretendeu regular as relações internacionaes com seus principios idealistas e acabou logrado pelos diplomatas europeus, na discussão das condições da paz.

Desde então os yankees pretenderam bastar-se a si mesmos, isolando-se e se desinteressando-se das questões europeas.

Tal attitude, mantida por longo tempo, começou a desagradar a opinião publica norte-americana depois da instauração do regimen hitlerista na Allemanha.

A campanha intensa dos judeus — que são dez milhões nos Estados Unidos — contra o anti-semitismo nazista, a inquietação da colonia allemã e dos teuto-americanos, ante a situação de suas familias no Reich e a infiltração nazista, e o movimento de reacção contra a perseguição religiosa, de que o discurso do Arcebispo Mundelein foi o ponto culminante foram os primeiros passos para voltar o interesse da opinião publica para a situação internacional.

A propria discussão da lei de neutralidade, que prohibiu a exportação de material de guerra para os paizes em conflicto contribuiu para esse fim.

A primeira attitude governamental indicadora desse movimento foi o pretendido arrendamento de navios de guerra ao nosso paiz, recebida com desagrado pelo Reich. Sem grande efficiencia pratica, o projecto continha uma advertencia contra a infiltração politica europea na America do Sul. Mal comprehendido pela Argentina, cujo militarismo tem progredido bastante nos ultimos tempos, o projecto foi adiado indefinidamente.

Agora a aggressão nipponica á China deu a Roosevelt occasião de se interessar por assumptos internacionaes em suas attitudes publicas.

A conquista da China, ou grande parte della, pelo Japão, constitue uma séria ameaça aos Estados Unidos, que não verão já possivel o seu isolamento desinteressado.

O interesse despertado pela oração do presidente Roosevelt se baseia principalmente nas conjecturas sobre a attitude futura dos Estados Unidos, que poderão modificar radicalmente o equilibrio entre as potencias, que actualmente parece romper-se a favor dos estados totalitarios.

A Inglaterra não se mostra resolvida a uma acção energica no Pacifico. Mas se outra foi a posição dos Estado Unidos, é possivel que as duas potencias procurem embargar a exuberante actividade do Japão, impondo-lhe meios mais pacificos na resolução de suas contendas com a China. Mas essa possibilidade não é grande.

A questão operaria

encarada pelos Jocistas e pelos burguezes

Um furo. Em vez de uma reportagem, consegui fazer duas.

Fui entrevistar as operarias da fabrica de tecidos alli da rua X e de volta, no onnibus, encontrei-me com um collega, burguez elegante. Vendo de onde eu sahia foi logo commentando ironicamente:

— Ah! está agora se interessando por questões operarias?

— Nunca me desinteressei dellas.

— Bom, bom, não se zangue. E que tal a entrevista?

— Melhor do que eu esperava. Cheguei á hora do almoço, apresentei-me. A principio olharam-me um tanto prevenidas, mas...

— Mas seu ar sympathico e risonho desfez todas as desconfianças.

— Vamos que tenha sido, continuei imperturbavel, mas o certo é que colhi dados optimos para meu artigo de amanhã. Que moças!

— Bonitas hein...

— Lá vem você com as suas. Escute um pouco as notas que tomei:

CONVERSANDO COM AS OPERARIAS

— As senhoritas apreciam sua profissão?

— Que remedio! responde uma dellas.

— Pois eu gosto, diz uma moreninha, mas só queria que nos dessem mais garantias.

— E a Lei do trabalho? indago eu, não é uma garantia para as senhoras?

— Olhe moço, para ser franca com o senhor, Lei do trabalho é só tapeação.

— Como assim? E o Departamento? E...

— Qual Departamento, qual nada, diz uma outra; na hora "H" a gente que se amolle.

— O que acontece quasi sempre é isso, continua ainda a morenihha, quando o patrão percebe que suas operarias são capazes de fazer cumprir a Lei, manda que ellas dêm o "fóra".

— E não havendo motivo justo?

— Ora, diz ella sorrindo, nós tambem sabemos disso, mas... elles arranjam as coisas de tal geito que é a propria operaria que pede para sahir.

— E' um absurdo! E o fiscal do Departamento?

— E' muito facil. Por exemplo: toda peça de fazenda sahe com defeito que se arranja. Quando não querem mais a operaria, mostram os defeitos para o homem do Departamento e elle diz que de facto o serviço não está bem e a moça dá o "pira".

— E quando acontece adoecer alguma? pergunto eu.

— Perde o lugar.

— Como?

— Do mesmo geito. Perseguem, implicam com tudo; mereça ou não mereça, leva café" a toda hora...

— Caso sério, hein? e digam uma coisa, quem é que tem ensinado ás senhoras que existem leis para proteger o operario?

— Eu aprendi na JOC, diz tota enthusiasmada a que mais conversara até agora.

A ACÇÃO DA JOC

— Que historia é essa de JOC? interrompeu o meu companheiro.

— E' Juventude Operaria Catholica.

— Mas que tem a ver catholico com a questão operaria... religião deve ser só na igreja, não acha?

— Não, porque a religião catholica é vida e o catholico deve ser catholico em toda parte e influir em tudo.

— Pelo menos os que eu conheço não são assim. Sahindo da igreja, mostram-se iguaes a mim que não pratico religião nenhuma... Bom, continuemos a leitura das notas, que está interessante...

— Ah! a senhorita á jocista? perguntei.

— Sou pré-jocita. Vou fazer o Compromisso agora no dia de Christo-Rei.

— E suas companheiras não a querem imitar?

— Entrei para aqui ha pouco tempo e ainda não consegui muita coisa, mas uma jocista não perde a coragem assim atôa.

— Bravo! vejo que é moça cabaz de virar uma fabrica inteira.

— O senhor falou uma verdade,, seu reporter. A Clelia não é dessas que pregam e não fazem, mas precisa trabalhar e si começar a instruir as outras já sabe...

— Si falassem com o patrão?

— Não adianta; — não é dizer que elle seja homem ruim, é bom até. Não é grosseiro, não implica com a gente, os filhos delle não são muito faristas... mas, falou em novidades aqui na fabrica — rua!

— Até com o "Jocismo" elle começou a implicar, seu reporter.

— De que modo?

— A primeira vez que o jornal trouxe historia de leis, ih! foi um tempo quente... esparramou tudo e disse que não queria mais que aquelle jornaleco entrasse aqui...

— Não diga!

— E' assim. Agora está mais camarada e a Odette já conseguiu que a sala della tomasse assignatura.

— Assim como conseguiram para jornal conseguirão para tudo mais.

— Com o tempo, quem sabe.

— Com o tempo e com a JOC, diz a jocista toda enthusiasmada.

Aqui, o meu ouvinte manifestou-se novamente:

QUESTÃO OPERARIA

— Eu acho, que vocês acabarão levantando uma questão séria entre operarios e patrões. Não ha descontentamento por ahi. Isso é historia para boi dormir, meu caro. Todos vivem satisfeitos, a não ser alguns pessimistas que pintam as coisas com tintas carregadas e acham que não ha mais remedio: está tudo perdido, a virada não tarda, é o fim de mundo!

— Tiro a media entre estes dois modos de ver.

— Como assim?

— Acho que é mais do que tempo para começarmos a nos interessar seriamente pela qusstão.

— Complica muito a vida da gente, já se tem tanto que fazer com festas, bridge, cinema...

— Sim. E emquanto a burguezia se diverte, os inimigos se aproveitam da crise economica e vão solapando a nossa civilização christã.

— Opa! Você gastou dessa vez...

— Não leve tudo em troça. Você, filho de industrial, podia, si fosse menos egoista, encarar as coisas de outro modo e exercer uma grande influencia sobre os seus operarios. Não ha descontentamento, não é? Pois escute o resto e tire algumas conclusões. Quando sahi da fabrica de tecidos, entrei num botequim das proximidades, sob pretexto de tomar um gole.

— E que viu por lá?

SOLAPANDO A ORDEM

— Simplesmente isso, um grupo de homens, operarios todos, contava piadas e ria. Nisso entrou mais um de cara fechada, beirando ahi seus 25 mais ou menos.

— Que cara essa, Luiz? perguntaram os outros.

— Não me amollem, não estou para graças hoje.

— Ora, homem, não se maltrate. Nosso dia chegará tambem, diz um da turma, que de certo já sabia o motivo da contrariedade. A virada não demora e os ganchos da tecelagem não vão dar para pendurar muito patrão safado.

— Isso mesmo, Julio. Si eu pudesse queimaria todos elles vivos, hoje mesmo. Emquanto a gente se mata o dia inteiro para ganhar uma miseria, elles se enchem. Emquanto elles se casam e se divorciam, e têm as mulheres que bem entendem, a gente não pode se casar com quem a gente gosta, ter sua casa, seus filhos. Emquanto as mulheres delles passam o dia em chás, as nossas precisam largar os filhos em casa de qualquer geito, e se enterram na fabrica, porque o ordenado do marido não chega. Precisamos acabar com isso! Chega de miseria! Temos direito a viver melhor tambem. Já fomos muito explorados!

E o rapaz, vermelho, olhos carregados, de odio, gesticulava como um louco. Foi preciso o dono do boteco intervir.

— Mas são casos isolados.

— Somme todos os casos isolados que ha por ahi, e terá um numero de descontentes sufficiente para receber a semente má. O terreno está prompto a receber qualquer semente. Porque não trabalharmos para evitar o mal?

— E que disse você ao tal rapaz?

— Não era o momento de falar, pretendo começar, futuramente, com elle, já no bairro, uma JOC Masculina.

— Mas é um homem de idéas extremistas, você está louco?

— Não. Esse exaltados são ás vezes optimos elementos.

— Qual! elle precisava era de cadeia.

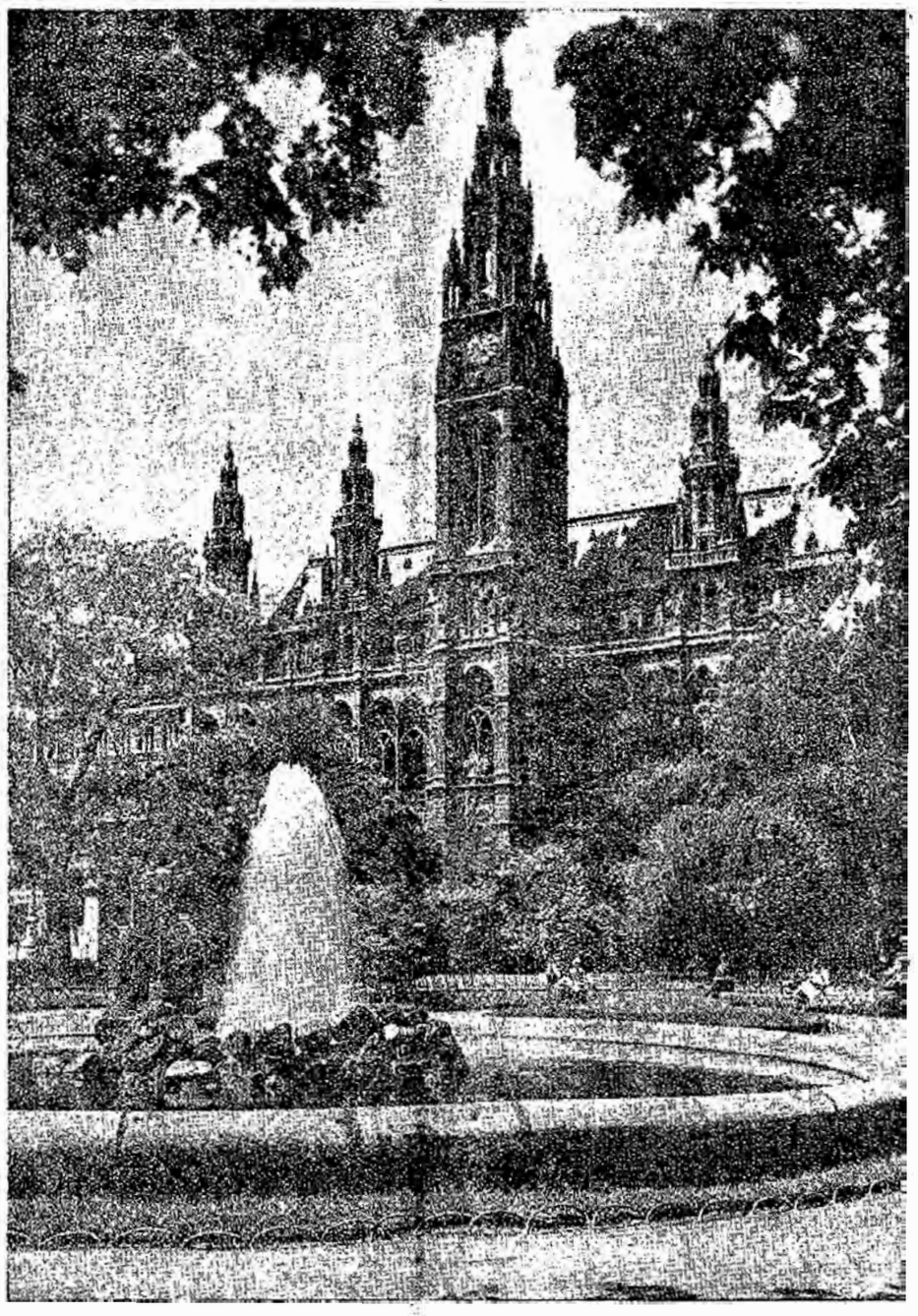
— Não é com cadeia que se combate uma idéa falsa.

— Com que, então?

— Com a verdade!

"Só Deus póde ser o fundamento de uma paz duradoura"

declaram os ex-combatentes reunidos em Vienna



"Capital sumptuosa de um Estado hoje em dia reduzido a proporções muito exiguas, Vienna é, no entanto, o ponto de convergencia não apenas dos turistas desejosos de conhecer os seus magnificos monumentos mas tambem dos politicos que veem nella uma das chaves estrategicas da politica européa. Nosso cliché apresenta um aspecto do bellissimo palacio da municipalidade da Capital austriaca."

Nos ultimos dias de Agosto proximo findo, 50.000 ex-combatentes de 12 differentes nações reuniram-se em Vienna, n'uma peregrinação em favor da paz mundial. Essa pregrinação foi organizada por sacerdotes ex-combatentes francezes, os quaes, a convite do chanceller von Schuschnigg, chefe do governo austriaco, escolheram Vienna como o local em que ella se devia realizar.

A nota marcante desse congresso foi seu caracter religioso, sahindo delle victoriosa a these de que o desejo de paz entre os povos deve partir de corações christãos, deve ter suas bases na fé e deve ser incessantemente dirigido a Deus. Sómente Elle, que dirije os corações e os espiritos, póde fortalecer seus desejos de paz. De modo contrario, os diplomatas e homens de Estado construirão sobre areia e serão inuteis todos os seus esforços para resolver as difficuldades.



Congresso anti-communista Latino-Americano

A idéa de se formar uma frente unica universal contra o communismo vae ganhando terreno. Annuncia-se agora para 15 do corrente a realização em Havana do 1.º Congresso Anti-Communista Latino-Americano.

Esse Congresso, que tem como principal propulsor o sr. Enrique Saenz, representante da classe medica mexicana, pretende organizar uma poderosa e racional offensiva contra a peste bolchevista, estabelecendo officinas centraes em algumas capitaes americanas e vigiando os centros estudantes para prevenir a infiltração vermelha.

Os patrocinadores do Congresso afiançam que nada têm a ver com o fascismo, tencionando apenas interessar na lucta contra o bolchevismo, a classe media.

A Acção Catholica ensinará a todos a necessidade de uma renovação completa de vida, de accordo com os principios do Evangelho. E nós, burguezes, precisamos dar todo o nosso apoio a ella, porque é a unica barreira capaz de conter a "virada" como elle dizem.

— Queria pensar como você. Mais tarde, talvez...

O omnibus entrava nesse momento no Largo da Sé. Tomémos cada qual o seu rumo.

E fui pensando: o "mais tarde" de meu amigo, que é de muita gente, não chegará tarde demais?

O ESFORÇO DA SANTA SE'

para a evangelisação da America Latina

Mons. Unzalu, destacado para intensificar as obras pontificias na America Latina, visitou recentemente Cuba, Costa Rica, Guatemala, Honduras, Panamá, Venezuela e Colombia.

Sua acção efficiente foi multissimo fructuosa, com a ajuda da União Missionaria do Clero e das obras pontificaes missionarias, que reorganisou sob uma base parochial. Esta viagem que começou na America Central, proseguiu com o mesmo rythmo na America do Sul.

Os resultados praticos desta viagem não podem ser previstos.

Em Cuba, a perola das Antilhas, graças ao impulso de Monsenhor Unzalu, a União Missionaria do clero fundou-se nas suas seis dioceses; o enviado da Propaganda pregou em 31 dos 73 collegios catholicos e recebeu 2.000 novas adhesões á obra pontifical da Propagação da Fé, 2.600 á obra da Santa Infancia, e ficou assegurada a collaboração dos estudantes catholicos de Havana em favor da obra pontifical de São Pedro Apostolo para o clero indigina.

Em Costa Rica, o paiz da America Central que auxilia mais efficazmente as Missões, verificou-se o mesmo resultado: 1.000 novas inscripções para a Propagação da Fé e um grande movimento em favor da União missionaria do clero e das outras obras de cooperação missionaria.

Em Nicaragua, Monsenhor Unzalu se poz em contacto com as quatro Ordens do paiz, que erigiram canonicamente a União Missionaria do Clero, e elle imprimiu um novo impulso ao espirito missionario dos fieis e nos membros da acção catholica, obteve 1.300 adhesões á Propagação da Fé. Facto digno de destaque é o seguinte: a metade das offertas recolhidas na Nicaragua em favor das Missões provieram do collegio da America Central confiado aos Jesuitas e do collegio feminino de Granada.

Na Guatemala tambem, durante sua estadia, os bispos erigiram em todas as dioceses a União Missionaria do Clero. A propaganda do redactor da "Agencia Fides" recebeu, nesto paiz, o apoio efficaz da imprensa, e no dia da Paschoa, Monsenhor Unzalu teve a alegria de receber na diocese uma delegação de homens entre os quaes se encontravam varios altos funccionarios, que lhe pediram folhas de propaganda e se inscreveram na Propagação da Fé, "afim de ajudar o Papa das Missões nesta grande obra de conversão dos infieis".

Em São Salvador, que soube honrar seu nome festa Republica, com effeito, possue a União Missionaria do Clero, a mais florescente da America Central, União que conta, mau grado sua fundação recente, a quasi totalidade dos padres do paiz. Monsenhor Unzalu recolheu em menos de um mez mais de 3.000 novas inscripções para a Propaganda da Fé, e espera muito proximamente dobrar esta cifra.

Em Honduras, o mesmo successo; padres fizeram 3 dias de viagem á cavallo afim de assistir as reuniões missionarias.

No Panamá e na Venezuela Monsenhor Unzalu obteve um auxilio precioso em favor do clero indigina: durante sua estadia no paiz recebeu 10 bolsas annuaes em favor dos seminaristas indigenas, e espera, si o movimento não afrouxar depois de sua partida, chegar a 24 bolsas. Caracas deu 50 bolsas annuaes.

A Colombia mostrou-se tambem muito generosa.

Nos outros paizes da America Latina com toda certeza obterá o mesmo e consolador resultado.

ELOGIO DA LEGIÃO DA DESCENCIA

Reuniram-se, em congresso annual, realisado ultimamente em Colorado Springs, Colorado, 105 directores da "Companhia Nacional de Agencia dos Theatros", para discutir e apreciar varias reformas e novos methodos a introduzir, na sua profissão.

No terceiro dia do congresso, fez um magnifico discurso, que foi muito applaudido, Mr. Sidney R. Kent, da cidade de New York, presidente da "Twentieth Century-Fox".

Dirigiu um appello a todos os directores de companhias e casas de theatro para que conservassem a maxima descencia e dignidade, nas suas representações.

Apesar de não ser catholico, Mr. Kent asseverou que as companhias de cinema devem á Igreja Catholica o **maior favor** que a Igreja lhes poderia prestar, em muitos annos de existencia da industria cinematographica.

A Legião da Descencia para combater a immoralidade, nos theatros, submetteu a um codigo de moral publica os espectaculos.

Resultou daqui que ganhámos a confiança publica, tornando-se o cinema muito popular entre todas as profissões e classes sociaes. Hoje em dia nenhuma companhia se atreverá a exhibir um filme que não seja decente e proprio para ser visto por toda a familia, desde os paes ás crianças de mais tenra idade".

Typ. ROSSOLILLO - Rua Asdrubal do Nascimento, 395-S. Paulo

O decrescimento da natalidade na França

Luctar contra a despovoação é crear um certo estado de alma. O senador George Pernot, presidindo ao Congresso da Federação de Lille (França) attribuia ao egoismo a culpa da coefficiencia de natalidade, este egoismo que faz "recuar muitos Francezes deante dos cargos que comporta a educação de numerosos filhos". Que se faz para combater a manifestação deste vicio?

Desenvolve-se pelas aggravações fiscaes, mesmo inevitaveis, tornando-se quasi excusavel, pela ameaça á pequena economia. Desde muito tempo permaneceu-se numa atmosphera contraria ao resultado que se desejava; desordem politica e constitucional, corrupção dos costumes, aversão ao trabalho, multiplicação de repousos e de prazeres, ameaças de agitadores etc., desviam a fundação de uma familia sobre bases solidas.

A França em toda materia retomará o sentimento do seu dever quando, com risco de arruina-la, não mais cançal-a com lhe falar quotidianamente dos seus direitos e das reformas radicaes que farão á sua felicidade.



Telephones: 2-8... / 4-1088
Caixa Postal, 3471

LEGIONARIO

Numero avulso 200 Reis

CHRISTVS HERI ET HODIE, IPSE ET IN SAECVLA (HEBR. XIII-8)

Anno XI | Director: PLINIO CORRÊA DE OLIVEIRA | São Paulo, 17 de Outubro de 1937 | Director-Gerente: J. FILINTO DA SILVA Jr. | Num. 266

7 dias em revista

Só temos calorosos applausos para as medidas que tem sido tomadas pela commissão de combate ao communismo. A prohibição da peça de Procopio Ferreira, "Deus lhe pague", a detenção de numerosos communistas postos em liberdade pelas recentes decisões judiciarias, e o proposito insistentemente proclamado, de combater o communismo tambem por meio de uma contra-propaganda, merecem nossa mais franca approvação.

* * *

De modo particularissimo, porém, queremos applaudir a prisão do Sr. Pedro Ernesto Baptista. Achamo-la justissima e até indispensavel. E deploramos profundamente o immediatismo e a imprevidencia com que certos jornaes paulistas, por intuitos exclusivamente politicos (com p pequeno e bem pequeno) publicam gostosamente os discursos que, em defeza de S. S., foram pronunciados na Camara Federal.

Já tivemos occasião de dizer a um dos mais eminentes proceres da liberal-democracia no Brasil, que attitudes como esta prejudicam a fundo as instituições, inspirando séria desconfiança quanto á efficiencia da reacção anti-communista de certos elementos conservadores e liberaes.

Os nossos partidos liberaes gritam contra os "extremismos". Pois saibam elles que não ha melhor propaganda do integralismo, do que qualquer gesto de molleza que elles tenham para com o communismo.

* * *

Com espirito de leal cooperação, não podemos deixar de fazer um reparo ao programma da Commissão Official, contra o communismo. Entre as medidas que vão ser postas em pratica, figura um adestramento de todos os particulares para se defenderem contra uma agressão procedente de revolucionarios communistas.

Francamente, achamos de uma inefficiencia total esta idéa. Servirá ella tão somente a semear o panico na população, desacreditando ainda mais as instituições vigentes, que se pretende conservar.

Cremos, além disto, que não poderia haver, para os adversarios do estado de guerra, pretexto mais efficaz do que esta medida extrema para insinuar no espirito publico que se pretende exaggerar o perigo communista.

Não queremos endossar essa insinuação. Mas mostramos que a medida projectada pode auxiliar sua diffusão.

* * *

Excellente, a proposta feita pelo Sr. Cyrillo F.º, vereador integralista desta Capital, no sentido de ser dado o nome das victimas de 35 a algumas de nossas ruas.

As bancadas do P. C. e do P. R. P. agiram com nobreza, acceitando a proposta de S. S., e mostrando assim que o amor á civilisação une nessa homenagem todas as correntes de opinião representadas na Camara Municipal.

Oxalá se generalisasse esse exemplo...

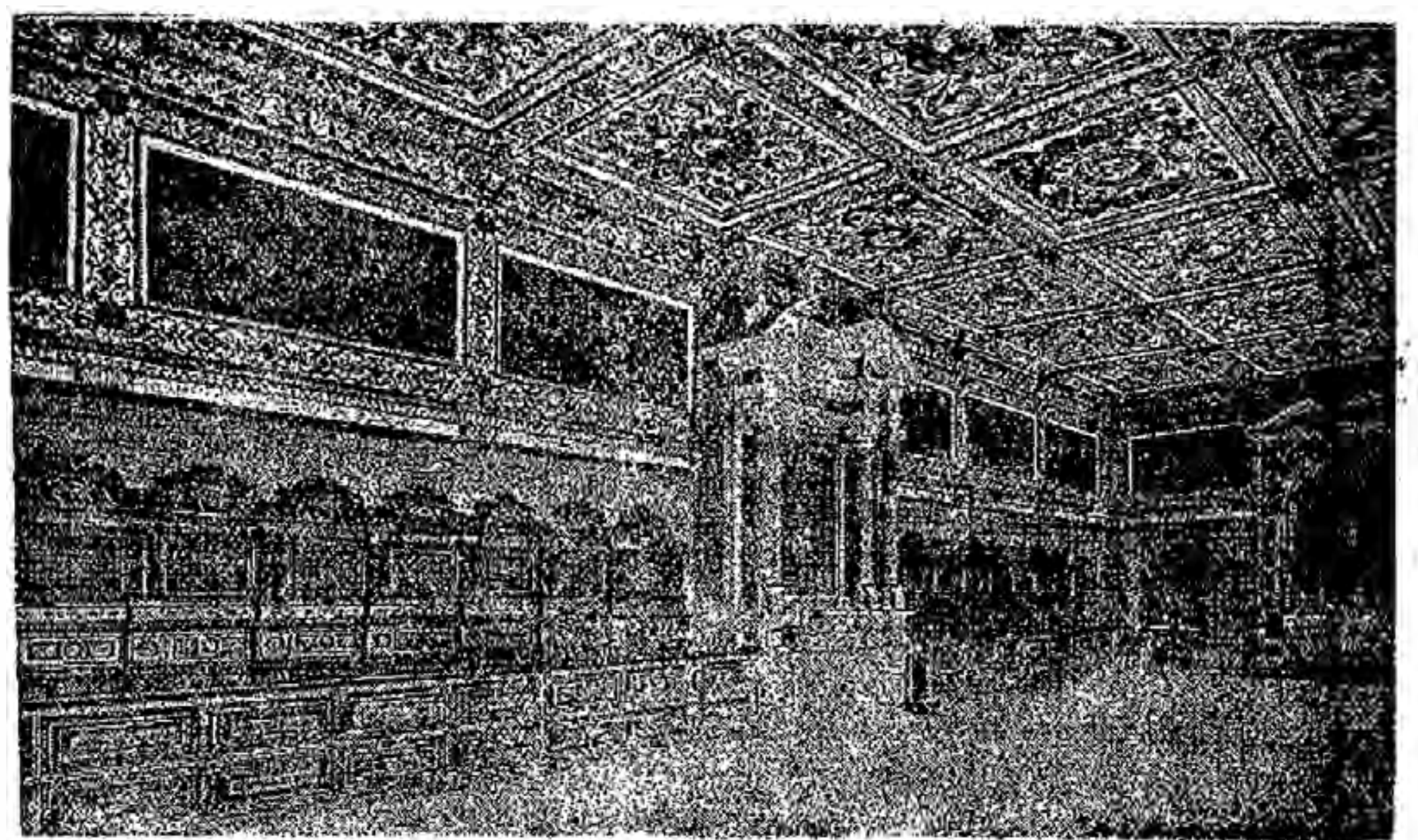
* * *

Merece elogiosissimo registro a declaração do Sr. General Azambuja Villanova, commandante da 7.ª Região Militar, de que o estado de guerra não terá como consequencia a instauração de uma dictadura.

Essa declaração, bem como outras anteriores tambem procedentes de altas patentes de nossas classes armadas, fazem com que a honra de nossos militares esteja empenhada como fiadora de que o estado de guerra só será utilisado contra o communismo e não facilitará a abrogação de nossa lei magna.

(Continúa na 2.ª pagina)

IGREJAS DO BRASIL



Cumpre que os catholicos estimulem por todas as formas o amor a nossas tradições, que constituem, em geral, expressão eloquente do espirito de Fé que anima nossos maiores. Nossos monumentos antigos deveriam ser mais largamente conhecidos. A photographia acima representa a imponente sacristia da Basilica do Salvador, na Bahia, verdadeiro primor de nossa arte nacional, perfeitamente comparavel aos especimens da arte congenere européa.

A Igreja e a obra missionaria

O "Dia das Missões" — Entrevista com o Director Nacional da Propagação da Fé

O proximo domingo, 24 do corrente, é o "Dia das Missões". No intuito de darmos aos nossos leitores, informações exactas e seguras sobre a vida missionaria e ao mesmo tempo lhes transmittirmos a palavra de ordem da Igreja, quanto á "Jornada Missionaria", procuramos o Revmo. Pe. Dictino de la Parte, C.M.F., Director Nacional da Obra da Propagação da Fé.

— Pe. Dictino, que nos diz sobre as Missões?...

— As Missões estão hoje em moda, respondeu S. Revdma.. Nunca se tem falado tanto nellas, e isso porque, sendo agora conhecidos os seus triumphos, verifica-se a necessidade de alargal-as e desenvolvel-as cada vez mais. E, si é verdade que hoje, pelo nome de "Missão" se entende a obra de evangelização de um territorio novo, emprehendida por um missionario ou grupo de missionarios, o certo é que as Missões existem desde o inicio do Christianismo. Com o "Euntes, docete omnes gentes", começou no mundo a vida missionaria, esta especie de agitação sobrenatural das almas, destinadas a consumar na terra a obra da Redempção.

Ha oito seculos que a Igreja tem estado na brecha, numa lucta continua onde se cobrem de glorias seus mais aguerridos soldados, os missionarios. E si nem sempre os seus esforços têm sido coroados de exito, podemos dizer, que isso se deve, entre outras cousas, á deficiencia dos meios humanos indispensaveis á consecução do fim visado. A obra missionaria, embora divina, é tambem humana, e é forçoso confessar, que a cooperação tem sido muito escassa.

Nestes ultimos annos, seculo XIX e começos do seculo XX, graças a Deus, a comprehensão das necessidades missionarias é maior. E' o que accentua Pio XI ao dizer: "E' motivo de consolação, ver como, nestes ultimos annos, os Institutos que se dedicam ás Missões entre os infieis têm duplicado o trabalho e os fructos e notar o augmento dos subsidios dos fieis em face do augmento das obras dos missionarios". No ultimo seculo, com effeito, foram fundadas a Obra da Propagação da Fé, a Obra da Santa Infancia e a Obra de S. Pedro Apostolo para o Clero Indigena, todas destinadas a procurar recursos pecuniarios para as Missões. E para trabalharem entre os fieis foram fundadas 48 Congregações de Sacerdotes, 9 de Irmãos auxiliares e 74 de Religiosas.

E para auxilial-os que os Summos Pontifices tem appellado para a Christandade.

— E a instituição do "Dia das Missões"?...

— Exactamente. O Dia Missionario é um plebiscito de amor a Christo Redemptor e de obediencia ao Papa das Missões, que deseja e quer que todos os catholicos dêm nesse dia uma prova concreta, verdadeira e sincera de sua Fé. Não é praticamente catholico quem fica insensivel ás urgentes necessidades das Missões.

"Desejamos, diz o Summo Pontifice, que todos os catholicos do mundo ajudem com suas esmolas as almas dos infieis que Jesus Christo resgatou e que sem isso se vão perdendo. Confiamos em que os catholicos não se deixarão vencer pelos sectarios, que tão prodigos se mostram em contribuirem para a propagação dos seus erros".

E S. Em. o Cardeal Salotti, Presidente da Obra da Propagação da Fé, dizia em um appello a todos os catholicos do mundo: "Que nem uma só parochia esteja ausente no "Dia Missionario", porque toda ausencia ou inercia é uma deserção na hora da batalha, uma traição para com a Igreja e a civilisação".

O "Dia Missões" foi instituido em Janeiro de 1927, por determinação do Santo Padre que ordenava fosse "o penultimo domingo de outubro sempre e em todo o mundo, consagrado ás Missões e, portanto, um dia de oração e de propaganda missionaria". Tal foi a sabia e inspirada decisão do Summo Pontifice; alem de dar a cada um a occasião opportuna de mostrar-se generoso para com as Missões, é um dia de oração, de trabalho, de esmolas, de amor e de propaganda. E quem sabe as dôres e as miserias que vae consolar com seus auxilios e sacrificios?

— Pe. Dictino, já falámos muito sobre as Missões e, entretanto, não sabemos ainda o seu numero, o numero de sacerdotes e Religiosas que nellas trabalham, o numero de...

— Tudo virá a seu tempo. Em primeiro logar a organisação.

A Sagrada Congregação de **Propaganda Fide** é o quartel general missionario e della dependem:

1 Patriarchado.
28 Archidioceses.
72 Dioceses
4 Abbadias.
261 Vicariatos Apostolicos.
101 Prefeituras Apostolicas.
29 Missões.
2 Districtos Ecclesiasticos.
9 Delegações Apostolicas.

São denominações diversas correspondentes ao estado mais ou menos adiantado em que se encontram as respectivas missões.

Em todas essas Missões trabalham perto de 15.000 Sacerdotes, 7.000 Irmãos e 33.000 Religiosas européas ou americanas e mais, 6.000 Sacerdotes, 3.000 Irmãos e 19.000 Religiosas indigenas. Os catechistas e mestres, todos indigenas, são mais de 75.000. A Obra das Missões sustenta ainda 18.000 seminaristas indigenas e perto de 6.000 noviças das Ordens Religiosas femininas.

Ha em todo o mundo missionario, 10.300 igrejas e 46.000 capellas, 400 seminarios, 52 noviciados pará Irmãos, 267 para Irmãs, 503 casas de formação de catechistas, com 15.000 alumnos, 221 Escolas Normaes, com 9.200 alumnos, 34.000 escolas primarias, com 2.000.000 de alumnos, 2.600 escolas secundarias e superiores com ... 340.000 alumnos, 771 hospitaes com 36.500 leitos, 2.314 Dispensarios, 108 leprosarios com 13.000 enfermos, 1.917 orphanatos com 113.000 crianças e 428 asylos para velhos com ... 18.000 asylados. Para a propaganda ha 175 typographias nas quaes se editam 346 jornaes.

Finalmente, o numero de catholicos: um pouco mais de ... 20.000.000 nos paizes missionarios. E' preciso reconhecer que é pouco quando se considera que a população do mundo deve ser approximadamente de ..... 2.000.000.000 de habitantes, dos quaes 380.000.000 são catholicos, havendo ainda .... 220.000.000 protestantes e .... 150.000.000 christãos orientaes. Urge que o seu numero cresça.

— E, perguntamos, para sustentar essa infinidade de obras e de missionarios, que auxilios têm dado o mundo catholico?

— Desde 1923 a 1933 — são as estatisticas que possuimos e que correspondem aos onze primeiros annos da transferencia da Obra de Lyon para Roma — foram recebidas 509.927.893 liras, isto é, perto de quinhentos mil contos de reis.

— E qual é a posição do Brasil, no que diz respeito ás Missões?

— Essa posição já foi analysada e magistralmente exposta pelo LEGIONARIO de 13 de Outubro do anno passado. Depois de publicar o quadro demonstrativo das importancias angariadas no Brasil, em prol das Missões, e das quantias enviadas pela S. Congregação de **Propaganda Fide**, o LEGIONARIO, mostrava que as sommas recebidas por nós superavam em muito as remettidas ao Vaticano. Isso foi até o anno passado. Em 1937, o Brasil já recolheu o sufficiente, para dispensar o auxilio que vinha de fóra.

— Quer V. Revdma. dizer algumas palavras aos catholicos do Brasil?

— Podemos annunciar, embora timidamente, uma "Hora da Esperança", na conquista de um logar de honra entre as nações que mais contribuem para a Obra da Propagação da Fé. Assim o permittem suppor as esmolas com que o nosso generoso povo contribuiu este anno.

Ellas, porem, precisam subir mais ainda. A desproporção entre a nossa Patria e outras nações é ainda muito grande. E não nos sirva de refugio o argumento capcioso de que já contribuimos para a Sociedade de S. Vicente de Paulo, para as Filhas de Maria, para o Apostolado... As mesmas obras e muitas outras existem na França, p. ex. que, com 40 milhões de habitantes dá, entretanto 12.000 contos annuaes para as Missões, alem dos auxilios particulares que envia aos seus Missionarios. A Italia dá 6.000 contos, a Belgica, com apenas 6 milhões de habitantes contribue com outros 6.000 contos, a Hollanda protestante com 5.000, e a Suissa, que tem 1 milhão e meio de catholicos, recolheu mais de 1.000 contos de reis.

Sirvam-nos de exemplo os protestantes que criaram organisações de toda a especie para auxiliar as suas missões. Tambem nós precisamos fomentar por toda a parte o selo e o enthusiasmo pelas Missões, especialmente na juventude catholica, a exemplo do que se faz em outros paizes.

E' isto, aliás o que deseja S. S. o Papa Pio XI: "Entre os primeiros que devem figurar no Apostolado das Missões é

(Continúa na 6.ª pagina).

Teve inicio ante-hontem a Semana de Propaganda da Escola de Serviço Social

MISSA DE ACÇÃO DE GRAÇAS. — A CHEGADA DE Mlle. MARSAUD. — OUTRAS NOTAS.

Segundo noticiámos em uma de nossas ultimas edições, a Escola de Serviço Social de S. Paulo estava preparando um largo movimento de propaganda da instituição mantida pelo Centro de Estudos e Acção Social. Essa propaganda representaria a primeira divulgação do alcance e da extensão dos trabalhos que a Escola vem realizando ha quasi dois annos, desbravando victoriosamente um terreno até agora negligenciado, inexplorado mesmo, no paiz.

Concretizando aquella idéa, elaborou-se um completo programma para uma semana de Propaganda da Escola de Serviço Social, a qual teve inicio na ultima sexta-feira.

Patrocinada pelas altas autoridades ecclesiasticas e civis de S. Paulo, a Semana conta com o apoio de numerosas figuras da nossa sociedade, como se pode ver pelos nomes que integram a Commissão Executiva: Alayde Pinheiro Borba, Albertina da Silva Gordo, Anna Esmenia Lobo Leite de Barros, Beatriz Dias da Silva de Ulhoa Cintra, Bertha Martins de Moura Campos, Clotilde de Almeida Prado Junqueira, Heloiza Oliveira Caiuby, Iracema Junqueira de Azevedo, Isolina Figueiredo Portugal, Lucilia Ferreira de M. Salles, Lygia de Freitas Guimarães, Maria Carolina de Almeida Bayma, Maria de Lourdes Berlinck de Almeida, Maria de Lourdes Pereira de Almeida, M. do Carmo P. de Macedo Soares, Magdalena Schmidt Villares, Marina Pereira Bueno, Naib Chamma Kury, Renata Crespi da Silva Prado e Zulerka Magalhães Monteiro de Barros.

O 2.º DIA DA SEMANA

Hontem, sabbado, S. Excia. Revma. o Sr. Bispo-auxiliar de S. Paulo celebrou na Igreja de Santa Cecilia uma missa em acção de graças pelas actividades transcorridas da Escola e por intenção dos trabalhos da Semana e do programma a ser desenvolvido. Ao acto compareceu todo o corpo docente e discente da Escola, além de grande numero de sympathisantes da obra.

Pelo Cruzeiro do Sul chegou naquella mesma manhã a esta Capital, especialmente convidada pela Escola para pronunciar uma conferencia, Mlle. G. Marsaud, do Instituto de Educação Familiar e Social do Rio de Janeiro. A illustre hospede de São Paulo foi recebida na "gare" do Norte pela directoria da Escola e por uma delegação de alumnas, além de outras pessoas.

A' tarde, ás 15 horas, offereceu a Escola em seus salões uma recepção a Mlle. Marsaud, que foi por essa occasião homenageada com um chá organizado e servido pelas proprias alumnas.

A' noite, na sala "João Mendes" da Faculdade de Direito Mlle. Marsaud proferiu perante numeroso auditorio, sua annunciada conferencia sobre assumptos de sua especialidade, ou seja, sobre questões relacionadas com o Serviço Social.

OUTRAS NOTAS

Já nos dois primeiros dias da Semana tem sido grande o numero de visitas recebidas pela Escola; manifestando tôdas vivo agrado com o conhecimento dos seus cursos e de seus resultados, como tivemos opportunidade de verificar. Altas personalidades foram convidadas a visitar o instituto do Largo Santa Cecilia. Essas visitas proseguirão diariamente, por autoridades, directores de secções que têm connexão com o Serviço Social, intellectuaes, jornalistas, etc.

Os catholicos brasileiros protestam junto ao Embaixador allemão contra a perseguição religiosa

"L'Osservatore Romano" noticiou recentemente, a representação feita por 70 mil catholicos brasileiros que, sob os auspicios da "Legião por Christo", protestaram junto ao embaixador do Reich, no Rio de Janeiro, contra as perseguições religiosas do hitlerismo.

Entre outras cousas, diz o manifesto: "Protestamos, sempre inteiramente submissos ao conteu'do da Encyclica papal (sobre o nazismo), contra a publica violação da Concordata, iniciada pelo proprio Reich.

Protestamos contra a lucta de exterminio movida por uma hostilidade fundamental contra o Christo e sua Igreja.

Protestamos contra a acirrada campanha feita á escola confessional, reconhecida pela Concordata, e contra a liberdade de voto dos paes catholicos. Protestamos contra o culto idolatrio da raça e do Estado, pois Deus fez os mandamentos para todas as patrias e raças.

Protestamos contra a sacrilega negação da substancial differença entre Deus e a creatura, que ousa collocar Christo ao lado dos homens.

Protestamos contra a pressão exercida para obter a apostasia e contra a doutrina pela qual a infedilidade para com o Christo é uma forma fidelidade para com o actual Estado".

Este energico protesto dos catholicos brasileiros termina com a affirmação de que é elle assignado, não por inimigos da Allemanha, "mas por defensores intransigentes da cultura catholica mundial."

A difusão do LEGIONARIO pelo interior do Estado

O LEGIONARIO, graças a Deus vae cada vez mais se difundindo pelo nosso interior, despertando nos catholicos que comprehendem a importancia da imprensa catholica vivo enthusiasmo que não só constitue um apoio moral de valor mas uma collaboração effectiva e indispensavel para a breve realização da imprensa catholica diaria em nosso Estado.

Uma prova dessa affirmação é a grande sympathia que os catholicos de Marilia vem demonstrando para com o LEGIONARIO que já conta entre elles um regular numero de assignantes.

Mas o LEGIONARIO espera diffundir-se ainda muito mais naquella importante cidade da Alta-paulista, porque elle conta, agora, em Marilia, com o valioso concurso de seu agente-representante, Carlos Mastrofrancisco.

Além disto, vem merecendo o apoio e toda a sympathia do conceituado orgão official da Diocese de Cafelandia, que se publica em Marilia, sob a direcção do Illmo. e Revmo. Monsenhor Adaucto Rocha, Vigario da parochia de São Bento de Marilia.

O periodico "CORREIO DIOCESANO", embora fundado ha dois mezes, pela opportunidade de suas collaborações, notas e noticias, vem preenchendo perfeitamente a finalidade de orgão informativo dos acontecimentos religiosos da sua Diocese e propugnador do aprimoramento espiritual de todos os catholicos diocesanos de Cafelandia e, especialmente da cidade de Marilia.

Em seu numero 4, de 26 de Setembro p.p., o "Correio Diocesano" reproduz dois clichês do LEGIONARIO sobre a 1.ª Concentração Mariana Diocesana de Cafelandia, realizada recentemente em Marilia e, num gesto que representa para nós um grande estimulo, vem publicando, espontaneamente a partir desse numero, um interessante annuncio do LEGIONARIO, em duas columnas e em logar de destaque.

Folgamos em registrar aqui a sympathia com que recebemos essa collaboração intelligente e amiga do illustre confrade.

UM DOCUMENTO DE GRANDE VALOR PARA OS ESTUDOS BIBLICOS



Entre os manuscriptos originais da Bibliotheca Vaticana ha particular apreço pelo codigo n.º 1 da collecção oriental barberiniana:

Contem elle o Pentateuco em tres linguas, que são: O Pentateuco hebraico, escripto, porém, em caracteres samaritanos; uma versão arabe escripta em samaritano puro e uma paraphrase samaritana em lingua samaritana. Remonta ao seculo XII o seu apparecimento; entretanto somente no seculo XV passou á Bibliotheca Barberini.

Apenas descoberto, o Codigo foi em seguida e até nossos dias, objecto de estudos de doutos orientalistas, os quais, realçam seu valor e grande utilidade para os estudos biblicos. Consta que só no Codigo Barberini existe a versão samaritana do Pentateuco; sabe-se que S. Jeronymo e Origenes o consultaram.

Foi descoberto pelo Pe. Minuti, grande estudioso, em 1630, quando de uma viagem scientifica ao Oriente, tendo elle nessa mesma occasião descoberto dois exemplares do novo testamento em lingua syria.

O ESTADO E A IGREJA

VIGESIMO SEGUNDO DOMINGO DEPOIS DE PENTECOSTES

Evangelho segundo São Matheus, cap. XXII, vers. 15-21.

Naquelle tempo, retirando-se os Pharisêus, combinaram entre si para surprehender a Jesus nas suas palavras. Enviaram-lhe, pois, seus discipulos em companhia dos Herodianos, para dizer-lhe: Mestre, sabemos que sois verdadeiro, que ensinaes o caminho de Deus na verdade, sem attender ao que quer que seja, porque não fazeis accepção de pessôas. Dizei-nos, pois, o que vos parece: E' permittido pagar o tributo a Cesar, ou não? Jesus, porém conhecendo-lhes a malicia, disse: Hypocritas, porque me tentaes? Deixai-me vêr a moeda do tributo. Apresentaram-lhe um dinheiro, e Jesus disse: De quem esta imagem e inscripção? — De Cesar — responderam. Então lhes respondeu Jesus: Dae, pois, a Cesar o que é de Cesar, e a Deus o que é de Deus.

COMMENTARIO

"Dae a Cesar o que é de Cesar, e a Deus o que é de Deus".

"Vê-se, por esta doutrina, que Deus fez coparticipantes no governo de todo o Genero Humano a duas autoridades: a ecclesiastica e a civil; esta cuida directamente dos interesses humanos e terrenos; aquella dos celestiaes e divinos. Ambas estas autoridades são supremas, cada uma em seu genero; cada uma se circumscreve directamente em limites definidos, segundo a natureza propria de cada uma dellas e sua causa proxima (Leão XIII, Encyc. **Immortale Dei**)!"

Pertence, pois, o homem a duas sociedades, ao Estado e á Igreja. A necessidade da sociedade civil evidencia-se pela impossibilidade em que se encontra o homem, isoladamente, de "conseguir tudo aquillo que a necessidade e a conveniencia da vida corporal exigem, bem como o que requer a perfeição de seu engenho e sua alma"; a sociedade civil se manifesta assim necessaria para "proporcionar ao individuo o necessario para a perfeição da vida (**Id. ibid.**)."

A mesma necessidade natural da sociedade civil exige tambem uma autoridade civil, sem a qual não pode haver sociedade digna desse nome. E como o direito natural tem sua origem no autor da mesma natureza, a Igreja proclama que "toda a autoridade vem de Deus" e que ha obrigação em consciencia de respeitar o governo legitimamente constituido, e de obedecer ás leis civis, sempre que não se opponham claramente a um preceito divino.

Embora cuide dos interesses terrenos, da prosperidade temporal, da felicidade da vida presente, o Estado não poderá jámais esquecer que o fim supremo dos seus subditos, ao qual se devem submetter e ordenar todas as outras suas actividades, é ultraterreno, eterno, celeste, pertence á vida futura. Em outras palavras, o Estado, em todas as suas leis, deverá tomar em consideração os principios e os preceitos moraes, não para crea-los, mas, para reconhece-los e não transgredi-los, pois, a actividade do homem é, antes de tudo, uma actividade moral. Ora, a moral é absolutamente impossivel sem a Religião, sendo, como é, a primeira e principal obrigação moral do homem, e da Sociedade, o reconhecimento dos vinculos que os prendem a Deus, seu Creador. São precisamente estes vinculos de deveres e obrigações, que ligam o homem e a Sociedade civil a Deus Nosso Senhor, que constituem a Religião.

Por isso, embora a Igreja seja indifferente á forma de governo (pois, comtanto que se ordene ao bem commum, a soberania não está vinculada a nenhum dos modos de governar a sociedade) ella exige que todo o Estado tenha a Deus como fundamento, e reconheça os seus imprescriptiveis direitos.

Por outro lado, cuidar dos interesses espirituaes, religiosos, em todo o orbe, pertence á Igreja, Sociedade perfeita, a quem o Divino Mestre dotou dos meios necessarios, e confiou a missão de pregar o Evangelho a todos os homens, e conduzi-los todos para a salvação eterna. De maneira que "esta sociedade, attendendo ao fim que visa, e os meios de que usa e se vale para conseguí-lo, é sobrenatural e espiritual, e por isso mesmo, distincta e diversa da politica; e, o que mais importa, completa em seu genero e juridicamente perfeita, pois possue em si mesma e por si propria, devido á vontade e á graça de seu Divino Fundador, todos os elementos e faculdades necessarias para sua integridade e acção. E, como o fim collimado pela Igreja é nobilissimo e acima de todo encarecimento, assim tambem seu poder se eleva acima de qualquer outro, nem póde de maneira nenhuma estar a Igreja subordinada, ou sujeita ao poder civil... Não é, portanto, a Sociedade civil, são a Igreja que ha de guiar os homens á Patria Celeste. A' Igreja confiou Deus o encargo de superintender ás cousas que dizem respeito á Religião, e a prover ás suas necessidades; a ella mandou que ensine a todos os povos, e amplie quanto estiver em suas posses, o imperio do nome de Jesus Christo; em uma palavra, que, segundo seu proprio juizo, com liberdade e sem embaraços governe a christandade. (Id. ibid.)".

Por este lado, não basta que o Estado não seja hostil á Igreja, ou se ostente partidario de uma Religião, seja qual fôr. E' mister que reconheça e respeite a soberania perfeita da Igreja Catholica, unica por Deus constituida para cuidar dos interesses espirituaes e religiosos dos cidadãos. Não está, por isso, conforme com a doutrina catholica quem, a titulo de uma superior ordem nacional, tendo em vista a grandeza da Patria, exige para o Estado um direito de supervisionar a ordem espiritual, ou de chamar a si a formação das consciencias dos cidadãos. Uma e outra cousa pertencem á Igreja, e sómente á Igreja. Ao Estado não só compete arrogar-se este direito, sinão que lhe incumbe facilitar o livre desenvolvimento da Igreja, e auxiliá-la na realização de sua missão divina.

A data que não se commemorou

Celebrou-se á vontade o dia 12 de Outubro. Festejou-se retumbantemente o "Dia da Raça", que, seja dito de passagem, deu occasião a diversas solemnidades, algumas das quaes apresentaram aspectos muito censuraveis. E a estas commemorações a imprensa diaria consagrava extensas lindas de papel. Mas um silencio quasi absoluto se tem feito sobre outra data de importancia capital. Que saibamos, só a secção religiosa do "Estado" lhe consagrou um commentario condigno pelo valor e pela extensão. Esta data foi o 10.º anniversario da Federação Mariana.

Realisando uma obra de apostolado verdadeiramente portentosa e providencial, a Federação Mariana tem desenvolvido uma intensa propaganda sempre que, com isto, pode attingir a maior gloria de Deus e a ampliação de seu raio de actividade. Mas, quando he trata de commemorar os triumphos obtidos e as batalhas vencidas, quando se trata de exaltar simplesmente a obra do Apostolo que está á sua testa, faz-se um silencio de pedra, exigido peremptoriamente pela humildade do digno irmão de habito de Anchieta e de Nobrega que a preside. E' esta a caracteristica de todas as obras de Deus. As obras de apostolado, na Santa Igreja, podem ser comparadas aos quadros da escola flamenga, caracterisados pelos formosos jogos de luz e de sombra que nelles se notam. Luz, para attrahir a attenção sobre os personagens principaes e as scenas centraes. Sombra, para dar maior relevo a esta luz. Assim tambem na lucta pela Igreja, o apostolo se colloca á sombra, para que toda a luz convirja para o que realmente é substancial, que é o trabalho da graça de Deus.

O "Legionario", porém, exactamente por não ser orgão da Federação Mariana ou de qualquer Congregação, tem o direito e o dever de por em evidencia o muito que tem realisado a Federação. Fal-o, não para agradar a um ou a outro, pois duvidoso ou nullo, combatendo o communismo e expulsando definitivamente do Brasil os agentes de Moscow, diremos que esse exercito nada conseguio de duravel, e que, embora elle ensangue o communismo, dias mais ou dias menos serão elles mesmos que porão em risco a civilisação catholica. Porque esta só pode ser obra da Igreja e de filhos della realmente integrados na sua alma e não apenas no seu corpo.

Se a impureza ou a impiedade germinarem no coração dos mais truculentos adversarios do communismo, ainda mesmo derrotado este renascerá sob outra forma, do proprio recesso de alma dos vencedores. Quer-se uma prova? Ahi está a Allemanha á vista de todos.

* * *

Comprehende-se, por tudo isto, o admiravel valor das Congregações Marianas que, por obra da Federação, estão sendo disseminadas por todo o Estado de São Paulo. O Congregado Mariano é uma pregação permanente de Fé e de Pureza. Seu distinctivo, hoje tão frequentemente encontrado nas ruas, significa uma affirmação solemne de fé e de pureza. Usar o distinctivo mariano significa proclamar-se crente e puro. E' esta a verdadeira proclamação da independencia do Brasil, não apenas de Moscow e das lojas maçonicas, mas de todas as outras forças occultas que queriam dominal-o.

Já temos dito innumeras vezes que só a victoria da Igreja salvará o Brasil. O movimento mariano, poderosa irradiação que é, do espirito da Santa Igreja, constitue hoje um preciosissimo e talvez incomparavel factor para esta victoria. Bem sabemos que a Igreja não precisa de Congregações ou de quaesquer outras associações para vencer. Mas o apparecimento de um movimento como o da Federação, no Estado de S. Paulo, é um penhor seguro do desejo da Providencia, de salvar o Brasil.

O decimo anniversario da Federação Mariana é, pois, o decimo anniversario da inauguração de uma era de graças e de bençãos para o Brasil. E os catholicos brasileiros devem agradecer vivamente a Nossa Senhora Apparecida que não seria isto de authentico espirito catholico, mas com o objectivo de mostrar aos leitores o muito que o Brasil deve, no momento actual, a Nossa Senhora.

* * *

Em artigo recentemente publicado, commentamos por estas columnas a historia intima de Paulo Setubal, e mostramos que não foi outro o itinerario da maior parte dos homens de sua geração, com a unica e dolorosa differença que estes ultimos, na sua generalidade, não subiram o calvario final, no alto do qual Paulo Setubal encontrou o perdão e a salvação.

Tivemos, então, occasião de frisar uma verdade que é substancial para se comprehender os problemas politicos, sociaes e até economicos do Brasil. E queremos, repetindo, insistir sobre esta verdade no presente artigo.

Na base de todas as complexas e multiplas crises brasileiras, ha uma crise moral. Lembro-me de uma vingem que fiz, ha um anno atraz, para Campinas, em companhia de um dos mais conhecidos e mais poderosos commerciantes de café da praça de Santos, homem que terá, talvez, algum sentimento religioso, o que não posso affirmar nem contestar, mas que, certissimamente, não é catholico praticante e está muito e muito pouco enfronhado de coisas religiosas. Fez-me aquelle meu companheiro de viagem uma extensa e interessantissima exposição sobre a situação do café, que elle examinou com sua pericia de technico abalisado, sob os seus mais variados prismas. E chegou á conclusão de que a crise do café só existe porque a classe dos agricultores, mal unida, immediatista, imprevidente, não tem sabido até o presente momento organisar-se. Discorreu mais algum tempo sobre este ultimo aspecto do problema, analysando-o detidamente, para acabar concluindo: eyê o sr. que nossa crise do café é toda ella moral".

Este depoimento autorisado e insuspeito mostra até que ponto os problemas nacionaes, mesmo os de natureza technica e financeira, se originam na realidade de uma crise moral.

Ora a crise moral brasileira, como qualquer crise moral, outra cousa não é senão uma crise religiosa. E' para resolver nossas questões religiosas, portanto, que se deveriam empenhar os esforços mais insistentes, as actividades mais fecundas, as intelligencias mais perspicazes.

Infelizmente, porém, a realidade que vemos é muito outra. O communismo que não é senão o periodo final de uma longa enfermidade moral e social, está sendo combatido no terreno politico, no terreno militar, e no terreno social, (embora muito mais fracamente). Ha quem cogite até de organisar todos os cidadãos presentes, como um immenso exercito anti-communista no Brasil. Longe de nós desencorajar qualquer tentativa de reacção anti-communista. Não seria apenas uma inepcia, mas um crime. Mas o que é positivo, evidente, inneguavel, é que estas providencias só podem, na melhor das hypotheses, adiar a crise. Quanto a resolvel-a, não a resolverão. Porque o communismo só estará definitivamente vencido no Brasil, no dia em que for satisfactoriamente solucionada nossa crise religiosa.

Mas, dir-se-á, ha uma questão religiosa no Brasil? Não alludo aqui a algum conflicto entre a Igreja e o Estado. O problema religioso do Brasil, infelizmente, é muito mais profundo do que um simples dissidio entre os poderes espiritual e temporal, pois que elle crava suas raizes no coração das massas e na intelligencia das elites. Ahi e só ahi é que tem de ser resolvido. Qualquer outra solução será precaria se não totalmente vã.

O communismo só será definitivamente vencido no Brasil no dia em que for solucionada nossa crise religiosa.

As estatisticas indicam que o Brasil é um dos paizes mais homogeneos do mundo, sob o ponto de vista religioso. A quasi totalidade de seus habitantes é catholica. Se esses catholicos fossem membros não apenas do corpo, mas ainda da alma da Santa Igreja, o Brasil não receberia o perigo communista. Mais ainda. Elle seria, já hoje, um dos maiores paizes do mundo, grande pela sua prosperidade material, mas admiravel sobretudo pela riqueza inexgottavel de suas reservas religiosas e moraes, capazes de fazer delle um verdadeiro campeão da Igreja e da civilisação na hora dramatica em que vivemos.

O problema religioso do Brasil não consiste tanto em converter os que não são catholicos, quanto em aferverar os que são catholicos pela metade... cousa monstruosa, pois que um catholico, ou é monolithicamente catholico, ou não o é de todo em todo.

Mas qual o meio de conseguir essa integração completa do Brasil no espirito da Igreja? Quaes os factores dessa geral tibieza que caracterisa infelizmente nossas massas, sob o ponto de vista religioso? A resposta é simples. Muitos tem pouca Fé, porque não são puros. Outros não são puros porque tem pouca Fé. A fé e a pureza são os pontos de ataque predilectos da impiedade em nossos dias. E, vencida uma, a outra tende a extinguir-se rapidamente.

Dahi, dessa impureza, dessa tibieza da Fé, decorre a instabilidade da familia, e a immoralidade geral que geralmente se nota. "Castidade" e "virgindade" são duas palavras que, em muitos meios, causam hoje em dia mais extranheza e são reputadas mais "choking" do que qualquer palavrão obsceno. Tempo houve, em que se suppunha que estas duas virtudes eram privativas apenas da mulher, e que acarretavam para o homem um "capitis diminutio" vexatoria. Foi este o tempo de Paulo Setubal. Infelizmente, não ha que negar que, em muitos ambiente, já se vae começando a achar hoje que tambem para a mulher essas virtudes não são indispensaveis, e que a moça e especialmente a senhora casada (!) que se recusasse, por razões moraes, a usar certos decotes e certa indumentaria, (ou certa falta de indumentaria), seria positivamente ridicula.

Se é este o estado da sociedade, como evitar o communismo? Se a impureza se aninhar nos corações dos que pretendem salvar a sociedade, que salvação se poderá esperar? A verdadeira causa do communismo está na falta de Fé e na depravação sexual. Se imaginarmos um exercito de homens de castidade o bem preciosissimo que fez a nossa terra, com o apparecimento da Federação Mariana.

Usar distinctivo mariano significa proclamar-se crente e puro. E' esta a verdadeira proclamação da independencia do Brasil contra os que o querem conquistar.

GOVERNO ARCHIDIOCESANO

Enviou S. Excia. Revma. o Snr. Arcebispo Metropolitano telegramma de felicitações ao Ministro José Carlos de Macedo Soares e de pezames á D. Maria das Dores Ferreira Baumann.

Estiveram em visita á S. Excia. Revma., na Villa Bethania, os Revmos. Snrs.: Fr. Boaventura Maria Aldeno, Pe. Francisco Machado da Fonseca, e os senhores: Dr. Renato Motta, Dr. Eduardo Cruz e Dr. Euclydes de Campos.

Foram recebidos em audiencia pela S. Excia. Revma. os Revmos. Snrs.: Cgo. Francisco Cipullo, Pe. Matheus Locatelli, Pe. Waldemar Luiz Rezende, Pe. Luciano Bangé, Pe. Lino Gagliari, Pe. Pancracio Pfeiffes, Pe. José Danti, e as senhoras: Condessa da Serra Negra e D. Olga de Paiva Meira, presidente da Liga das Senhoras Catholicas.

S. Excia. Revma. o Snr. Bispo Auxiliar celebrou a Santa Missa, no dia 10, na Capella do Collegio Franco Brasileiro, administrando, em seguida, o Santo Chrisma aos alumnos deste Instituto.

S. Excia. Revma. benzeu, neste mesmo dia, ás 10 horas, a pedra angular do Hospital da Sociedade Bandeirante do Alto da Lapa.

S. Excia. Revma. administrou, tambem nesse mesmo dia, na Capella do Gymnasio S. Bento, o Santo Sacramento do Chrisma.

S. Excia. Revma. presidiu as Reuniões mensaes do Clero e Religiosos da Archidiocese.

S. Excia. Revma. Sagrou o altar mór da Capella do Instituto Theologico Pio XI, dos Padres Salesianos.

S. Excia. Revma. celebrou, no dia 15, a Santa Missa para os presos da Cadeia Publica desta Capital.

S. Excia. Revma. administrou o Santo Chrisma no Collegio de Santo Agostinho.

S. Excia. Revma. benzeu, hontem ás 16 horas, os barcos e a piscina do Reformatorio Modelo.

Hoje, dia 17, ás 9 horas, S. Excia. Revma. pontificará solemnemente a Santa Missa, na Capella do Collegio S. Luiz, em commemoração ao 1.º centenario do nascimento do Pe. Taddei.

FINISSIMAS SEMENTES DE HORTALIÇAS HOLLANDEZAS

ALTA SELECÇÃO E QUALIDADE
PRODUCTOS DA HOLLANDA

NECK & SOUSA LTDA.

RUA SÃO BENTO, 290 - 6.º andar - Sala 13

N. B.: Aos Collegios, Asylos e Hospitaes, 10 % de desconto.

COMMENTANDO

MARITAIN E LUIZ CARLOS PRESTES

O LEGIONARIO já teve occasião de se referir ás polemicas suscitadas por certas opiniões e attitudes do grande philosopho catholico Jacques Maritain.

Mostramos mesmo, atravez de um artigo escripto por um dos nossos redactores, como o Revmo. Padre Antonio Fernandes veiu fazer certos reparos á obra de Maritain em sua interessante conferencia intitulada "J. Maritain — as sombras de sua obra", publicada em "Fronteiras".

Dessas e outras criticas procurou o philosopho de "Theonas" defender-se como poude, em carta dirigida a um seu amigo do Rio de Janeiro e divulgada pela imprensa. A treplica do Revmo. Padre Fernandes, pelo que lhe dizia respeito, já se fez sentir, com vantagem, pelo "Diario de Pernambuco".

Realmente, a critica do illustre sacerdote do Collegio Nobrega de Recife foi a mais desinteressada possivel, sem intuito de desfazer o grande valor que em seu conjunto apresenta a obra de Maritain.

No emtanto, houve quem não tivesse sabido agir da mesma forma, e se aproveitasse das accusações feitas a Maritain, para lhe imputar uma connivencia culposa com os communistas.

Chegaram alguns a dizer que o philosopho francez interviera em favor de Luiz Carlos Prestes, preso em virtude da bernarda communista de Novembro de 1935.

Em sua carta, oppõe Maritain formal desmentido a essa accusação, que, aliás não é proveniente de meios catholicos. O seu supposto interesse por Prestes não passa de um "romance comico", assevera o mestre do Instituto Catholico de Paris.

O LEGIONARIO timbra em dar estes esclarecimentos para desfazer affirmações gratuitas vehiculadas a proposito do illustre philosopho catholico.

"PALAVRAS"?...

Um telegramma de Washington, divulgado aqui pela Agencia Havas, noticia que, durante o mez de Setembro, os Estados Unidos venderam 16 milhões de dollares em armamentos e munições. Desses 16 milhões, 12 correspondem a compras feitas pela Russia em artigos para construcções navaes, em morteiros e canhões de todos os calibres.

Ao lado dessa noticia podemos collocar uma outra, extrahida do "New York Times", noticiando a organisação do Batalhão George Washington que irá combater na Hespanha republicana ao lado do Batalhão Abraham Lincoln, que já se encontra nas linhas de fogo.

O sr. Franklin Roosevelt, Presidente dos Estados Unidos, por muitas vezes tem assignalado os desejos de paz da grande Republica do norte, ainda recentemente proferiu S. Excia. um discurso de grande repercussão! Não querendo pôr em duvida as palavras do sr. Roosevelt, temos então que suppôr, não seja o Presidente dos Estados Unidos capaz de impôr sua autoridade aos vendedores de armamentos e, particularmente, aos que o vendem á Russia sovietica, provocadora de guerras e inimiga da civilisação.

E' preciso, porém, que não nos esqueçamos de que ha nos Estados Unidos um Departamento do Estado que controla a exportação de material bellico. Por outro lado a organisação de batalhões para combater ao lado de Valencia é outro assumpto, no qual provavelmente o Presidente poderia intervir. Deveremos concordar então que as palavras de Roosevelt são apenas... palavras?

DR. VICENTE DE OLIVEIRA RAMOS
Clinica Medica
Gynecologia - Partos
Resid. e Consultorio:
Av. Turmalina, 131 - T. 7-9401
Attende das 14 as 15 hs. na
Av. Jurucê, 2 - Indianopolis.



na qual estão inscriptas as reivindicações catholicas.

* * *

Chamamos a attenção de nossos leitores sobre a approximação que o Duque de Windsor está tendo com o Snr. Hitler. Não tardará muito, que se veja o ex-rei causar novos disturbios na Inglaterra, pondo em cheque a estabilidade do throno. Saber-se-á então qual foi o dedo que o empurrou.

* * *

Tendo a "Acção" de 1 pp. publicado a carta de um ex-seminarista, que affirma que o Revmo. Sr. Pe. Julio Maria, C. SS. R., faz propaganda do Sr. José Americo de Almeida, no Seminario de Manhumirim, estamos autorisados a declarar que tal affirmativa não é verdadeira, e que o informante abusou da boa fé daquelle orgão integralista.

* * *

Certos documentos attribuidos nas irradiações aos communistas da "Hora do Brasil", trazem declarações segundo as quaes o maior inimigo do communismo seria o integralismo, e que o communismo lucracia com qualquer trabalho tendente a identificar a doutrina do sigma com a do sr. Hitler, o que separaria os catholicos dos integralistas.

A consequencia disto, para os espiritos primarios e ingenuos seria que toda e qualquer identificação do integralismo com o hitlerismo seria manobra communista.

Entretanto, na "Offensiva" de 6, pp., o Sr. Ernani de Moraes escreveu um artigo todo elle dedicado a mostrar as analogias historicas entre os dois partidos, o do Sr. Hitler e o do Sr. Plinio Salgado.

E agora perguntamos: não devem os catholicos vigilantes tambem olhar para isto? Permittirão que o medo de um mal lhes feche os olhos a outro? E porque não evitar ambos, combatendo tambem as tendencias hitleristas que se encontram em certas obras integralistas?

* * *

Consideramos opportunissima a proposta do Sr. Senador Alcantara Machado, no sentido de promover a identificação immediata, obrigatoria e efficiente de todos os extrangeiros desembarcados no Brasil.

E' obvio que essa medida trará grandes beneficios para o serviço da manutenção da ordem.

* * *

O Revmo. P. Huberto Rhoden escreveu interessantissimo artigo em que narra scenas de propaganda communista a que assistio na capital da Bahia, propaganda esta levada a effeito com auxilio de um caminhão do Ministerio da Viação, utilisado pelo Departamento das obras contra a secca.

Diz S. Revma. que tal propaganda era feita ás escancaras, sob o olhar complacente das autoridades policiaes bahianas.

Mais de uma vez, temos mostrado as attitudes pouco satisfactorias que o Sr. Juracy Magalhães tem tomado em materia de repressão ao communismo.

E é esse o homem que Commungou no Congresso Eucharistico da Bahia, e que deu por esta occasião as maiores provas de sua Fé.

Accentuamos isto, para que a opinião catholica comprehenda que taes manifestações publicas de Fé absolutamente não são garantia de coisa nenhuma. Devemos contar com os nossos, com os catholicos praticantes e militantes. Note-se bem: praticantes e militantes. Muita gente se contenta com os que só são praticantes, ou com os que só são militantes, ou até com os que não são nem uma nem outra coisa. Dahi erros e desillusões dolorosas...

* * *

Typico da mentalidade pagã da burguezia é o gesto de alguns industriaes que foram á Curia Metropolitana denunciar como communistas os RR. PP. de Sion, a cujo cargo está a Parochia do Ypiranga nesta Capital, exclusivamente porque estes reclamavam, em beneficio de algumas operarias, medidas impostas absolutamente pelo mais rudimentar espirito de justiça.

Sempre que a reacção anti-communista não é inspirada pelo espirito catholico e só por elle, degenera. Hitler é um exemplo. Sua imprensa chegou a chamar até a propria Igreja de auxiliar do communismo. Os industriaes acima mencionados são outro exemplo. E haveria outros a citar...

LEGIONARIO
JORNAL DOS TEMPOS NOVOS

HEBDOMARIO CATHOLICO COM APPROVAÇÃO ECCLESIASTICA

FILIADO Á A. J. C.

Redactor-chefe:
Jesus Saboridо
Gerente:
Carlos Elias Aun
Redacção:
Rua Immaculada Conceição, 89
Administracção:
Rua Quintino Bocayuva, 54
Sala 322
Telephones: 2-7276 e 5-1536
Caixa Postal, 3471

EXPEDIENTE

Assignaturas

Anno	**15$000**
Semestre	**8$000**
Numero avulso	**$200**

Annuncios

Peçam tabella, sem compromisso

Estando com seu quadro de redactores e collaboradores já completo, esta folha não publicará collaborações que lhe forem offerecidas por qualquer pessoa que nelle não figure.

Se desejar tal collaboração, o LEGIONARIO a solicitará.

Como de praxe, não devolvemos originaes de artigos remettidos á redacção, embora não tenham sido publicados.

Rogamos aos nossos assignantes, para qualquer alteração em seus endereços, communicarem-no, por escripto ao nosso gerente, para nossa Caixa postal.

CATHOLICOS

Comprem EXCLUSIVAMENTE suas Joias e seus presentes, na conhecida joalharia

CASA CASTRO

RUA 15 DE NOVEMBRO, 4 (Esquina da Rua Anchieta)

Officinas proprias.

Unicos concessionarios dos afamados relogios "ELETRA"

O nazismo e o communismo devem formar uma "frente" anti-catholica, segundo o secretario do Partido Communista

Numa assembléa geral recentemente realizada em Clones, o deputado irlandez Dillon declarou que, presentemente, as ideologias do communismo e do nacional-socialismo se acham frente a frente como inimigos de morte, porém, dia virá (adverte o perspicaz deputado da Irlanda) em que se unirão para tentar a destruição do Catholicismo.

Interessante: muito embora estejam de facto essas ideologias na situação que apontou Dillon, ninguem negará que têm já ultimamente um ponto de acção politico, social commum a destruição do catholicismo!

A opinião do bolchevista Dimitroff, o "camarada" secretario do Partido Communista, é exactamente a de Dillon. E Goering, em fins de 1927, explicava a possivel futura união, alludida pelo deputado da Irlanda, pelas communs conquistas economicas. Aliás, esse pensamento de Goering é muito de dominio publico, desde então.

Declarou mais o deputado, na mesma assembléa, a victoria do governo de Valencia equivaleria á uma catastrophe da civilização (sic). Porém, graças á luz dos acontecimentos allemães, todos os verdadeiros irlandezes se oppõem tambem a toda a importação da doutrina anti-christã da raça na Irlanda.

Agentes no Interior

Acceitamos propostas de pessôas que em qualquer cidade do interior, queiram ser representantes desta folha, que brevemente passará por grande transformação.

E' imprescindivel no emtanto, que qualquer proposta seja dirigida ao nosso Gerente, para a CAIXA POSTAL, 3471 — S. PAULO — e que seja apresentada pela autoridade ecclesiastica local.

Podemos garantir que esta representação offerece optima remuneração.

A GERENCIA.



O Orgam do Vaticano

Opiniões nazistas sobre o livro de Rosemberg. — O propheta laureado nazista. — A situação da Igreja no Reich. — O que não se pode dizer, por parecer incrivel.

Frei Pedro SINZIG, O. F. M.

Ha 15 dias, no artigo **Depois da Festa**, escrevi os primeiros comentarios sobre o Congresso nazista de Nuerenberg. Mais uma vez, tenho a satisfação de ver confirmadas minhas palavras pelo "Osservatore Romano", orgam da S. Sé, de dia 25 de setembro p.p.. Houve, realmente, nesse congresso de auto elogios a intenção de proclamar como ponto culminante do programma nazista a guerra sem tregoas contra o christianismo e em particular, contra o catholicismo.

"Por motivos — diz o **Osservatore Romano**" — cuja apreciação deixamos para outra occasião, a direcção scenica dará conhecer que uma acção decisiva na lucta contra o christianismo e a Egreja pesaria excessivamente sobre Neurenberg. Quem desse facto quizesse tirar conclusões esperançosas para o desenvolvimento das relações entre o Estado e a Egreja, na Allemanha mostraria que não aproveitou coisa alguma com a experiencia dos ultimos 4 annos".

O orgão do Vaticano continúa: "A relativa disciplina existente nos discursos do Congresso partidario é que se explica pela situação geral do momento, infelizmente não pode occultar que continúa a luta franca e a traiçoeira contra a Egreja e os direitos que lhe foram reconhecidos em solemne tratado. Além de muitos outros argumentos, ha como prova irrecusavel o continuo augmento de guerra de imprensa, cada vez mais desmoderada e, para dizer pouco, cada vez mais sem delicadeza, — bem como as ultimas medidas, com lesão da Concordata, contra o ensino religioso; medidas essas o que pretendem tirar aos orgãos competentes os padres — o ensino religioso, ou que delles exigem que adoptem a orientação nazista, exigencia que, segundo as vozes mais autorizadas do nazismo, equivaleria á negação das verdades fundamentaes do christianismo".

O orgam do Vaticano confirma que o nazismo, mais e mais, favorece a paganisação de todo o partido (identificado por este, com o paiz). Os protestos da Santa Sé contra os escriptos e feitos de Rosenberg (discipulo dos bolchevistas de Moscou), foram respondidos pelo governo allemão, de viva voz e por escripto, com a allegação de que se tratava de um trabalho particular, cuja responsabilidade o governo do Reich recusava assumir.

"Até altos representantes do governo do Reich — continúa o **Osservatore Romano** — não hesitaram em reconhecer, deante de autoridades ecclesiasticas, de modo inequivoco, a completa ausencia de valor scientifico desse livro. Isso, porém, não impediu que a propaganda official obrigatoria dessa orientação **religiosa** do Rosenberg augmentasse sempre e degenerasse em base de todos os cursos instructivos sob a influencia do Estado e do partido; — que entrasse nas escolas publicas, — e que o **Mito do seculo XX** fosse encaixado como pedra fundamental do predio dos congressos de Nuerenberg, desvalorizando assim, de modo inequivoco, as declarações e affirmações do governo do Reich".

"E como se essa série de factos ainda precisasse de uma explicação symbolica a caracterizal-os, e a abrir os olhos aos que, até agora, julgaram mais commodo manter-os fechados, Nuerenberg deu o 1.º Premio Nacional a Alfred Rosenberg. A solemne proclamação de Rosenberg, não como poeta, mas como **profeta inrrecto** do pensamento e do Estado nazistas, é um pacto cujo symbolismo affugenta o lusco-fusco mantido, por annos inteiros, sobre a posição official do nazismo deante do christianismo e da Igreja".

O governo, assim, se declaron solidario com a producção litteraria de Rosenberg (com "completa ausencia de valor scientifico"). "Cumpre-nos salientar, com grande afflição, que semelhante declaração de perfeita solidariedade destróe as bases para a paz religiosa, que a Santa Sé desejava, no interesse do proprio povo allemão, e que ainda deseja... Lê-se, por exemplo, nos discursos de Neurenberg, a affirmação estupenda que a revolução nazista não tenha **nem curvado um só cabello a um padre**, como se os acontecimentos reaes na Allemanha não tivessem sido bastante lamentaveis, mesmo que não pudessem ser comparados aos mortiferinos na Hespanha! Lendo isso, é preciso lembrar, que cada revolução tem suas phases de crescente intensidade. Tambem na Hespanha, o livro anti-religioso foi o precursor, consciente ou inconsciente, dos horrores que seguiram. Quem tiver lido a imprensa anti-clerical da Hespanha, antes de 1936, vê hoje, com uma clareza que abala, seus fructos sanguentos".

"Quem garante aos detentores do poder da Allemanha de hoje que a semeadura do odio e do desprezo de tudo quanto é santo, comprehendida cada vez mais desenfreiadamente sob os olhos das autoridades, não produza fructos no solo allemão, deante dos quaes o verdadeiro amigo do povo allemão e do seu futuro se sentirá horrorizado!"

Até ahi o orgão do Vaticano. Fiz a longa traducção supra para mostrar que fui e continúo solidario com o pensamento catholico. Em meu logar é o **Osservatore Romano** que responde, entre milhares de outros, a um cavalheiro da Bahia, o sr. Fritz Koitsch, rua 8 de Dezembro n.º 20, que acaba de me escrever, julgando que meus "artigos irritantes" tivessem cessado. Deus me livre! Emquanto continuar a causa, ha de prolongar-se o effeito. Continuando o nazismo, pagão e anti-allemão, a investir, em cega furia, contra o christianismo e contra a libondade, pretendo continuar, como soldado raso, a enfrentar o inimigo, formidavelmente inchado como Golias, mas fraco e pôdre como este.

Escreve-me o sr. Koitsch que está casado com "a filha duma familia severamente catholica". Parabens. Neste caso, sua Esposa lhe dirá que não é o habito que faz o monge: o facto de um certo Juquinha ter sido educado á custa duma aggremiação catholica, não o impedio de — chegado ao poder e chamando-se "Ministro Goebbels", — perseguir a Igreja, na qual nasceu, cresceu e se formou. O facto de já se ter confessado e commungado, não obstou a que o **Fuehrer** dissesse: "A Igreja não terá que rir quando eu chegar ao poder!" "Mobilisarei contra ella a imprensa, o radio e o filme."

Insiste o sr. Koitsch que eu faça uma viagem á Allemanha para, em seguida, "modificar minha opinião". Porque não? Agradecendo a lembrança, aguardo a chegada do novo Zeppelin e o resultado duma subscripção nazista a meu favor, para, munido assim dos indispensaveis cobres, seguir, — desde que os srs. nazistas, interessados nessa viagem, tenham cumprido afinal as condições de meu repto publico (**Jornal do Brasil**, 15-8-37). Até lá contento-me com provas que valem mais do que tudo quanto eu pudesse ver por mim. Tenho, por exemplo a palavra do Papa, na sua Encyclica, que não póde ser indifferente nem suspeita ao catholicofilo sr. Koitsch, pois ninguem, ninguem até hoje emprehendeu contestar as affirmações do S. Padre. Não valia a pena? Disse coisas lindas: sobre "a luta de exterminio, resolvida desde o começo, contra o christianismo"; — "a guerra aberta contra a escola religiosa, protegida pela Concordata"; — o sacrilegio "de collocar um mortal (Otler) ao lado de Christo, ou até acima d'Elle, ou contra Elle"; — a tentativa de reformas religiosas "por architectos aos quaes o Pae no céu não confiou nenhum poder de construir, etc."

Deante de tudo isso, o sr. Koitsch acha realmente que não apresentei nenhuma prova de que não tivesse ficado "tudo melhor" na Allemanha de 1933 para cá? Não apresentei? Então dou agora, umasinha só: **113 campos de concentração.** Que mais?

Não será fóra de proposito citar uns topicos do excellente "Der Deutsche Weg", de Oldenzaal, Hollanda, de 26-9-37, sob o titulo: "Nosso segredo redatorial". Eil-os:

"Varios leitores tornam a estranhar que andemos tão bem informados, e que, até hoje, nem uma unica vez fomos obrigados, em assumpto de alguma importancia, retratar. Como elles se admirariam si vissem o material em nosso poder que não publicamos. Querem saber porque não o fizemos, embora seja interessante e esclareça o mundo? Não o publicamos, porque não nos acreditariam. A immoralidade nos acampamentos da Juventude Hitlerista (bandos de rapazes, de noite, cahiram sobre acampamentos de moçinhas, de tal modo que até Baldur von Schirach teve que reclamar a dissolução dos acampamentos das moças); — a somma gigantesca de repugnantes processos de immoralidade no partido nazista, que se fizeram e os que não se fizeram; — a perversidade sem freios na patria allemã; o cinismo com que é posta de lado a moral christã, i. é, a dos antepassados, — tudo isso é tão indizivelmente terrivel e novo, que ninguem o acreditaria, por mais solidas que sejam as nossas provas".

Assim, "Der Deutsch Weg". Meu archivo é menor e mais modesto, mas não é destituido de interesse...

Cada palavra, cada acção contra o nazismo é um beneficio para a Allemanha martyr e para os demais paizes, para não serem, um dia, egualmente martyres.

EXTREMISMOS E O CORPO MYSTICO DO CHRISTO

Hugo Ribeiro de ALMEIDA.

Minucius Felix, velho apologista, que viveu nos primeiros seculos do Christianismo, dizia da Igreja: "O que ha de grande entre nós, não é a eloquencia, é a vida". Naquella civilisação decadente, onde a ethica era um sinonismo e os moralistas confessavam com Seneca, "que a philosophia se transformára em philologia", aquelle movimento de homens, brotado de uma sinceridade total que, fecundada pela graça, se traduzia nos menores actos da vida, não podia deixar de medrar, lançar ramos, infiltrar, crescer, espalhar-se para dominar e refundir o mau elemento humano corrompido da epoca. E' a historia maravilhosa dos primeiros seculos da Igreja, — o maior documento épico de toda a nossa historia de homens.

Esta palavra de Minucius Felix me veio á memoria um dia destes, conversando com um communista sobre a ridicularia de uma reunião extremista, onde, improvisados oradores, pretendendo expor as suas ideas apenas lançavam improperios mais ou menos baixos, sob o applauso frenetico dos companheiros. Elle me dizia: "Vocês catholicos defendem as suas ideas bellamente mas elles vivem..."

N'uma reunião integralista onde Plinio Salgado fala, o enthusiasmo incontido que sublinha o menor gesto do chefe mostra que o interesse pelo partido não provem da comprehensão da doutrina, mas procede do contagio de um enthusiasmo intensamente vivido.

Ao integralismo ou ao communismo existe uma adhesão, é messianica.

O homem actual, cansado do progresso que atordoa, soffrendo muitas vezes physicamente, desorientado espiritualmente pelo individualismo tem uma séde incontida, irrebrimivel de Deus, de paz, de segurança, de um ideal que precisa achar.

Muitos catholicos destes ultimos seculos chamados a batalhar no terreno da intelligencia, das controversias scientificas, deixaram em certa penumbra os movimentos vitaes, o que arrancou de Paulo Claudel a exclamação extrema: "Voici que je ne suis escandalisé en même un Juif parce que la face de l'Eglise est obscurcie et parce qu'elle marche en chancelant son chemin dans l'abandon de tous les hommes."

Estudando estes grandes movimentos actuaes da direita e da esquerda, nós vemos que elles se esteiam, embora de uma maneira deturpada, num pensamento fundamental que transparecia de modo brilhante nas primeiras christandades. Elles tendem, de uma maneira evidente para um mysterio que temos na Revelação.

Tanto o communismo como o fascismo collóca a felicidade na união e organisação dos homens, numa communidade que se crystalisa, — como o assucar ao redor de um fio immerso numa solução concentrada, nas malhas de um messias que forma o objecto de fé do povo.

No fascismo o messias é o chefe, e a palavra e o pensamento delle são o fio conductor ao redor do qual a communidade se une, e pelo qual recebe o influxo de vida e unidade essenciaes á sua existencia.

No communismo o messias é o proletariado. "Os communistas querem chegar a esta communhão por uma organisação mechanica e obrigatoria da sociedade." "O communismo é uma manifestação de ordem espiritual e religiosa." (Berdiaeff).

Estes dois movimentos collocam a felicidade na communhão dos homens, num corpo social vivificado e corporificado por um messias, que sendo a cabeça faz parte desta mesma communhão.

Nos tocamos, num espantalho, que é uma copia infamante da doutrina do Corpo Mystico do Christo, idea fundamental na pregação de S. Paulo. Doutrina essencial na vida religiosa christã porque é a base da caridade do verdadeiro espirito de Christo, da oração da Igreja e da sua liturgia.

Viver no Corpo Mystico do Christo é, para o Christão, realisar o Reino dos Céus sobre a terra.

No entretanto, estas cousas devem se dizer, — embora recitemos todos os dias no Credo, a nossa fé na communhão dos santos, não vivemos esta idea maravilhosa de vida.

Todos os mysterios da fé têm o mesmo valor intrinseco porque emanam da mesma unidade de Deus, mas si na Revelação um mysterio é mais vezes citado e desenvolvido porque para nós, elle contem mais elementos de vida e porisso deve ser mais cuidadosamente recolhido e meditado. Diz Mersch S. J. que o mysterio do Corpo Mystico de Christo é entre todos os mysterios de nossa fé, o que maior numero de vezes é citado nos livros da Revelação e nos escriptos dos primeiros padres.

O que é realmente o Corpo Mystico do Christo? A comprehensão intellectual deste mysterio só pode ser aprofundada pela vida desta doutrina. Uma definição que eu deixe escripta, será esteril como uma pedra si não fôr vivificada pela graça. E' vivendo a liturgia da Igreja e os santos livros que podemos fructuosamente caminhar neste terreno.

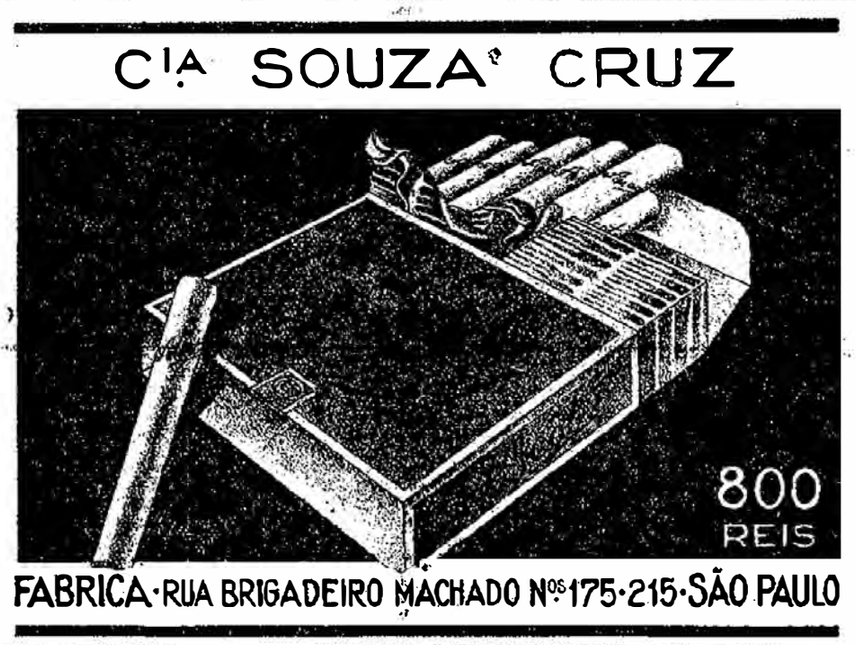
Estudar a oração official da Igreja e vivel-a, eis o meio, viver os textos sagrados dos santos.

Mersch S. J., insigne theologo do Corpo Mystico, dá uma explicação que talvez sirva como primeira luz neste caminho:

"Os christãos tem com o Christo uma união verdadeira, uma união real: verdadeiramente e realmente. Elle está nelles, e elles n'Elle; verdadeiramente e realmente elles são todos um n'Elle, como Elle é um com o Pae. Que esta união seja difficil de explicar, não importa: ha mal em que Deus tenha dado aos homens com seu Filho, uma união mais perfeita, que as ideas delles, sempre tão curtas? O importante é explicar nitidamente e prudentemente quando se fala..." (1)

Parque é um mysterio da vida.

(1) Le corps mystique du Christ, études de theologie historique, Emile Mersch, S. J.



LITURGIA

BASILICA

A principio reuniam-se os christãos numa das salas superiores da casa, que se suppõe só servirem para o culto. Isso na Judéa.

Ao passar para o mundo romano, usou-se a principio do "Coenaculum" ou sala de jantar, que se encontrava sempre no segundo ou terceiro andar. Mas isto trazia grande incommodo, tanto mais que certas familias aristocraticas tinham suas exigencias sociaes.

Pensou-se então na "basilica domestica" que era uma grande sala, na casa dos nobres; rectangular, com duas filas de columnas. As paredes traziam pintadas scenas mythologicas ou guirlandas de flores ou fructos. O pavimento era de marmore polido e o tecto de madeira pintada ou dourada. Esta sala servia para as festas ou recepções. Pareciam proprias ao culto. Entre as naves poderiam dividir-se os fieis: á direita os homens, á esquerda as mulheres e no centro os membros do clero.

Na "abside" — semi-circulo em que terminava a principal das tres naves, collocou-se o altar. Retocaram-se as pinturas mythologicas, sem lhes dar aspecto inteiramente sagrado, pois era em pleno periodo de perseguição. Scenas da vida pastoril serviam multissimo bem para as decorações. Não é Jesus o Bom Bastor? Orpheu, com sua lenda, prestava-se muito bem. Assim como este attrahia com seu canto as féras e os peixes, assim o Redemptor attrahe as almas. Os pavões eram o symbolo da immortalidade. Vôos de pombas recordavam as ascenções da alma. Palmas de victorias, peixes, cordeiros, etc. Os fieis comprehendiam o significado que escapava aos pagãos.

* * *

Hoje o titulo de Basilica é conferido a uma igreja importante pela sua grandeza, antiguidade, celebridade, quer por uma concessão da Santa Sé, quer por costume immemorial.

Ha duas especies de Basilicas: Maiores e Menores. As maiores, que são em numero de quatro, estão em Roma e são: S. João de Latrão, S. Pedro do Vaticano, S. Paulo na via Ostia e Sta. Maria Maior.

As menores são: S. Lourenço extra-muros, Sta. Cruz de Jerusalem, S. Sebastião na via Appia e as demais que receberam da Santa Sé esse titulo quer pela sua magnificencia de estructura, pelo grande concurso de povo ou outras razões especiaes p. ex.: Basilicas de Apparecida do Norte e de São Bento.

As basilicas menores têm a precedencia sobre todas as outras igrejas, excepto a Cathedral e as basilicas maiores. Têm como insignias um pavilhão de seda, especie de guarda-sol meio aberto, com a armação coberta de tiras vermelhas e amarellas alternadamente e com franjas das mesmas cores, e uma **campainha**, especie de pequena torre de madeira dourada, fixada numa haste, tendo suspensa uma sineta. Nas procissões o pavilhão precede sempre a campainha, que não cessa de tocar.

80$000 DE FEITIO
Cada terno chic, cada "Tailleur" elegante, cada capa moderna,
SO' NA
Alfaiataria Ingleza
RUA BENJAMIN CONSTANT, 159-161
(ANTIGO N. 25)
A MAIS ANTIGA ALFAIATARIA DESTE GENERO
TERNOS SOB MEDIDA DE BOA CASEMIRA, 150$000



Harmoniuns
Mannborg
Reformas e afinações
Pianos das mais reputadas marcas
Facilitamos o pagamento
CASA SCHUBERT
Rua Riachuelo, 30 - S. Paulo

chronica das idéas e dos factos

A REALEZA UNIVERSAL DE CHRISTO

J. P. Galvão de SOUSA

No mez de Outubro, mez do Santo Rosario, a Igreja commemora a festa de Christo Rei. Em sua Encyclica "Quas Prima", S. S. o Papa Pio XI proclamava a todo o mundo catholico a necessidade de se festejar a realeza universal de Nosso Senhor Jesus Christo tão esquecida em nossa epoca devastada pelos erros do laicismo.

Nem todos comprehendem o que significa a realeza de Christo e, o que é peor, muitos chegam até á sua negação.

Alguns, quando muito, admittem um Christo Chefe de Policia, como observava o LEGIONARIO no editorial em que, domingo ultimo, procurou definir sua posição em face da politica brasileira. São esses os que pretendem aproveitar-se da Igreja em beneficio do seu partido, ou em beneficio do governo, se já estão no poder.

Percebendo no Catholicismo uma força de real influencia sobre as massas, para elle se voltam as attenções de certos politicos, principalmente nos paizes em que a religião catholica é a religião da maioria. Em grande parte, é essa a attitude do fascismo deante da Igreja; nada de um reconhecimento explicito da verdade intrinseca do catholicismo, mas como, afinal, elle é um dos ponderaveis elementos que entram na formação da nacionalidade, o Estado precisa aproveital-o, para abraçar em si todas as forças vivas da Nação.

Outros raciocinam da seguinte maneira: "O mundo hoje em dia vae muito mal. Cada vez é maior a indisciplina. A meninada anda fazendo diabruras que já não se póde mais com ella. O povo está perdendo a cabeça com esse negocio do communismo. Antes não era assim... Havia mais respeito pelas autoridades, mais respeito na familia, na escola, mais ordem nas fabricas... Afinal, não será porque os nossos avós costumavam educar seus filhos nos rigidos preceitos da religião? O cinema, os maus livros, a imprensa estão transtornando tudo, hoje em dia. Que se volte, pois, ao catecismo. Já que não ha outro meio de por ordem neste mundo de Adão... Só mesmo a Igreja é capaz de disciplinar a infancia e tranquillisar as massas..."

Para uns, como para outros, Christo é apenas um Chefe de Policia. Precisam d'Elle para manter a ordem politica, ou para defender os bolsos ameaçados pelos communistas... E por isso é que se lembram da Igreja.

Mas Jesus Christo Rei? Ora, não foi Elle proprio que disse: "o meu reino não é deste mundo"?...

* * *

No entanto, nós "não queremos vêr nas mãos de Christo o bastão de guarda civil, mas o sceptro de Rei". Comprehendemos porque os communistas dizem que a religião é o "opio do povo"; porque na opinião de muita gente, ella serve para entorpecer as massas, deixal-as ficar bem socegadas emquanto a burguezia se diverte e o fisco percebe os impostos.

Isso, porem, não é a religião. E' o que certas pessôas pretendem fazer da religião. E longe de ser o "opio do povo", como dizia Lenin, a religião é o fermento de que falla o Evangelho, e deve fermentar toda a massa em que é posta, fazendo-nos viver universalmente de seus principios.

Por isso mesmo, Jesus Christo é Rei. Rei, justamente por haver dito, "o meu Reino não é deste mundo".

Com essas palavras, quiz Nosso Senhor significar que o seu reino é espiritual e se destina á bemaventurança eterna. Jesus Christo não veiu ao mundo para instaurar nelle um imperio temporal, como pensavam os judeus materialisados do seu tempo, e como ainda hoje pensam os fieis da synagoga. Mas sim para nos preparar o "reino dos céus", sobre que Elle não se cansou de instruir os seus discipulos com paraboias admiraveis.

Mas o homem não póde separar, em sua vida, os actos internos de sua conducta externa. Em ter feito essa separação está o grande erro do protestantismo, do sentimentalismo religioso, como de todo o pensamento moderno que provem de Descartes e de Kant.

O homem é sempre um só, é sempre o mesmo, e a lei moral do Christianismo não consiste apenas na união com Deus pelo interior de nossas almas, mas deve forçosamente exteriorisar-se na medida em que inspira todas as nossas acções.

Ha certa gente que faz da religião um "compartimento estanque" de sua vida, como já se tem dito e repetido muitas vezes. Na hora da Missa ou da reza, muito que bem; mas nos negocios ou nos laboratorios, para que?

A esses parece extranho affirmar-se que Jesus Christo é o Rei universal de toda a humanidade.

* * *

No emtanto, a realeza universal do Christo é uma consequencia necessaria da Incarnação e da Redempção.

Por ser Filho de Deus, Christo é Rei universal porque Deus é o Supremo Senhor de todas as cousas — "quoniam Tu solus Sanctus, Tu solus Dominus, Tu solus Altissimus, Jesus Christe..." como recita a Igreja na liturgia da Missa.

A união hypostatica dá a Nosso Senhor Jesus Christo o direito de ser o Soberano de todas as cousas. Sendo o proprio Verbo de Deus Incarnado, é Jesus Christo o Rei de tudo quanto existe, porque não ha poder que não venha de Deus, consoante a formula celebre de S. Paulo: "omnis potestas a Deo".

Por isso é que, ameaçado por Pilatos, Jesus respondia com aquella serenidade soberana e imperturbavel que manteve durante toda a sua Paixão: "Nenhum poder terias sobre mim, se não te fosse dado do alto...

Demais, Jesus Christo, como Redemptor, veiu conquistar a humanidade para Deus, libertando-a do jugo do peccado e dando-lhe o direito de entrar no céo.

Como tal, alem de ser Rei pelo nascimento, por ser Filho de Deus é Rei por direito de conquista.

* * *

e as relações internacionaes independentemente da idéa de Deus. Considerando a religião objecto exclusivo da vida privada de cada cidadão, acha que o Estado, na educação nas leis, no governo, deve prescindir de prestar a Deus a homenagem que Lhe é devida em virtude de ser o Creador de todas as cousas e principios de todo o poder, do direito e da justiça.

Com o predominio dos principios laicistas, o mundo moderno vae assistindo a essa convulsão tremenda que se prepara para arrazal-o e que, se vier a se consumar, não será mais do que um castigo da Justiça de Deus para os homens que esqueceram de cumprir o maior de seus deveres.

Em vão a humanidade procurará a paz internacional com o ideal humanitario e laicista da Sociedade das Nações. Em vão as nações procurarão manter a ordem interna servindo-se da Igreja simplesmente para fazer o policiamento...

Jesus Christo é Rei e como Rei deve e quer ser obedecido por todos. Por isso, a paz mundial só começará a existir plenamente no dia em que todas as nações do universo reconhecerem a sua Realeza.

Só Christo póde trazer paz aos homens afflictos e inquietos de nossos tempos. Mas a paz de Christo só se pode encontrar no seu reino. E' precisamente esse o grande ideal do Pontificado de Pio XI: "Pax Christi in regno Christi".

Jesus Christo é Rei e como Rei deve e quer ser obedecido por todos.

O mundo moderno soffre as consequencias nefastas do laicismo, que negou a realeza universal de Christo.

VIDROS E VITRAES

Galliano & Comp.

Vidros para vidraças em geral - Vitraes artisticos para igrejas e residencias.
QUADROS E ESPELHOS
RUA DA LIBERDADE, 192 — Tel.: 7-0544 — SÃO PAULO

Como trabalha em São Paulo a Juventude Feminina Catholica

Campanha para obter recursos afim de levantar uma séde propria

Voltando os olhos aos primordios do christianismo, vemos os Apostolos sahir pelo mundo a pregar o Evangelho, num ambiente hostil e corrompido.

Que medidas teriam elles tomado no intuito de implantar uma doutrina nova, inteiramente opposta a tudo que até então havia servido de norma ao viver dos pagãos?

Chamaram homens e mulheres, creanças e velhos. Organizaram pequenos nucleos onde funccionavam circulos de formação e estudo.

— "Somos portadores do thesouro do Céo; ajudae-nos a distribuil-o" diziam, e a idéa nova penetrava, embebia aquellas almas sedentas de verdade, inflammava-as de tal modo, que ellas incapazes de conter a febre que as devoava sahiam pressurosas, ardentes, a despejar em outros corações o transbordamento do seu. E o numero de christãos crescia em redor dos Apostolos. Eram os leigos trabalhando com a hierarchia,.. era a Acção Catholica em summa.

Os annos se succederam e a sociedade moderna, a sociedade seculo XX, está necessitando novamente de Acção Catholica, não mais para converter pagãos, mas para re-christianizar christãos, esquecidos de seu baptismo e de seu Christo.

"Não é uma bella novidade de nossos tempos, como alguns querem pensar; alguns que não estão dispostos a receber e a amar esta novidade, que já existia tal como é hoje, e ainda melhor, muito antes de nossos tempos".

Assim diz Sua Santidade o Papa deante disso não se comprehende a attitude de certos catholicos com relação á A. C.

A A. C. EM SÃO PAULO

Aqui no Brasil ella não é mais uma promessa; é um facto palpavel, real. E em S. Paulo vive, desconhecida talvez de muitos ainda, a Juventude Feminina, um dos ramos da A. C.; grupo pequeno, é verdade, mas decidido, ordoroso, confiante. Gira em redor da hierarchia e vae espalhando a boa nova pelos lugares onde vive e desempenha suas actividades. Como os primeiros christãos, peuetra com sua mentalidade moça, toda impregnada do Christo, as diversas camadas sociaes, com o fim de "tudo restaurar no Christo". Vae devagar, sem a desastrosa preoccupação do numero, á moda de um tenue fio dagua que solapando os alicerces de uma muralha forte a puzesse a baixo.

E' um movimento organizado, um movimento resultante de muitos e muitos mezes de formação interior e de religião vivida. E é extremamente sympathico porque é moço, idealista, sincero. Esse punhado de moças que se batem por uma Juventude mais pura, mais digna, mais christã, merece o apoio de todos os catholicos, principalmente dos paes catholicos. Sim. A mocidade necessita de uma força que a congregue e si não a encontrar entre os catholicos, já procural-a noutras organizações indifferentes ou mesmo contrarias á doutrina do Evangelho, e que embuçadas na capa do esporte ou de outra attracção qualquer, semeiam idéas materialistas, destruidoras dos sãos principios.

Pae e mãe catholicos déem seu apoio total á Juventude Feminina Catholica! Não opponham obstaculos a que suas filhas frequentem os circulos. Não cortem com uma palavra ironica ou um sorriso incredulo as azas de um ideal tão nobre.

CAMPANHA PARA UMA SÉDE PROPRIA

Agora é o momento concreto de mostrar-lhes seu interesse, ajudando-as a levar avante a Campanha que iniciaram para ter uma séde propria. Seria um erro grave desinteressar-se por essa idéa ou julgal-a desnecessaria em face da actividade enorme que essas jovens desenvolvem. As dirigentes não se poupam. Marcam reuniões extraordinaria, discutem, forjam planos, andam daqui para alli, preoccupadas, com duas rugas fundas a alterar a serenidade habitual de suas physionomias risonhas. E o observador intrigado pergunta a si mesmo: O que as preoccupa tanto? O que irá acontecer? A novidade sensacional não tardou porém; veio á tona, provocando enthusiasmo:

— Sabe fulana, vamos ter uma séde propria!

— O que você está dizendo?

— A verdade. Os planos já estão todos elaborados.

E as frontes desanuviam-se e o sorriso confiante volta a brincar nos rostos claros ou morenos.

A Campanha devia ser iniciada pelos proprios membros e fizeram-se economias, cortaram-se divertimentos.

— Vamos ao Ufa, Lourdes?

— Não posso, Virginia, preciso fazer economia este mez.

— Está ficando "pão duro"?

— Não. Mas vamos ter a nossa séde e as primeiras a iniciar a campanha somos nós mesmas.

E foi um rebolíço em todos os sectores de A. C., até que no dia 6 o resultado dos donativos foi lido em presença de D. José.

A JOC então fez prodigios. Houve secções que deram tudo quanto tinham em caixa, além da contribuição individual.

Sente-se que todas comprehendem a necessidade de uma séde. E ella se assentará em alicerces bem solidos, as orações e o obulo pequenino talvez, mas não menos valioso dos membros da Juventude.

INTELLIGENCIA NA PROPAGANDA..

Isso, no emtanto, foi apenas o começo, e os planos para angariar novos recursos já estão sendo executados. Entre elles ha esse muito interessante: o de serem promovidas festas familiares nas residencias das jocistas. A primeira realizou-se domingo ultimo no Jardim America. Foi tudo muito simples, tudo moço, tudo bem marcado com o cunho da Juventude, dessa Juventude que será o padrão para as vindouras e na qual Christo deposita sua confiança.

O fim dessas reuniões não é sómente o resultado material, mas tambem o moral. E' uma fórma de apostolado, é a infiltração da A. C. no seio das familias burguezas, é um meio de conquistar novos membros para a Juventude. A' primeira vista tem-se a impressão de uma festa apenas, mas depois de se analysar bem os factos, chega-se a essa conclusão:

— Que meio de conquista formidavel!

Além disso é uma coisa nova, e a burguezia vive sempre á cata de novidades. A jocista convida os parentes, as amigas, que vão passando o convite a outros.

— Amanhã, Ruth, vae haver uma festa interessante em casa de Annita.

— Baile? "Garden party?"

— Não. E' um theatrozinho organizado por ellas mesmas. Vae haver um sketch bem actual e não sei quanta coisa mais...

E assim as Ruths, as Margaridas e as Lourdes, attrahidas pelo cunho novo do divertimento, vão por diletantismo apenas, mas acabarão talvez por interessar-se, tomar gosto, e quem sabe, si no meio dellas, não haverá almas de apostolo que só esperavam alguem que lhes apontasse o caminho?

Outro meio é a folhinha editada pela Juventude e que por esses dias será posta á venda Tem todos os requisitos do bom gosto: moderna, interessante, liturgica, artistica. Satisfaz ao consumidor mais exigente pelas indicações contidas, como tambem pelos bellos pensamentos que encerra.

Qual a familia catholica que deixará de adquirir um dessas folhinhas para 1938?

E' mais um meio concreto de nos mostrarmos solidarios ao movimento da Juventude.

Logo no inicio da Campanha alguem, num circulo de JEC, falou em dar ouro. Foi uma idéa lançada entre muitas outras, mas pegou e as pulseiras, os aneis, os brincos vão chegando para tornar mais patente ainda a ancia de renovação que vive no fundo dessas almas moças.

TODAS TRABALHAM...

A Campanha está lançada não só no meio jocista e escolar, mas tambem nas fabricas, nas officinas, nos escriptorios. E assim é que a JOC organizou um rifa enorme pró séde E depois de passar 10 e mais horas a fio deante de um tear, de uma machina de costura ou de uma Remington, lá se vae a jocista, esquecida do cansaço do corpo, offerecer aqui e alli um bilhete

— Amolação, todo dia isso, a gente não tem outra vida a não ser comprar bilhetes de rifa...

A jocista não desanima deante do mau humor de muitos, porque sente a necessidade urgente de uma séde, para maior desenvolvimento da JOC, porque dentro de sua alma resoa sempre a estrophe de seu canto jocista:

"Avante pra gloriosa lida
Jesus por auxiliar nos quiz
Em Christo será nossa vida
Pura, honesta, feliz."

E assim jecistas, jocistas e jocistas se unem movidas pelo mesmo interesse — o do Christo — e de par com a séde se levantará a cathedral viva, imponente, maravilhosa, a mais bella dentre os mais bellos gothicos, porque será formada de almas conscientes de sua dignidade de filhas de Deus, de irmãs de Jesus Christo...

Pintura a Duco

RENOVE SEU CARRO, CONFIANDO SUA PINTURA A
Eduardo Giovanetti
RUA RIBEIRO DE LIMA, 701
TEL.: 5-1251

"A ORDEM"
REVISTA DE CULTURA
fundada por
Jackson de Figueiredo
Dirigida por
Tristão de Athayde
Assignatura annual 25$000
com o Dr. PAULO SAWAYA
Av. Brigadeiro Luiz Antonio N. 3005 - C. 2
Telephone: 4-0347
CAPITAL

Encerramento do Congresso de Acção Catholica promovido pela Academia Leão XIII

Encerrou-se com grande solemnidade, no dia 12 p.p., o Congresso de Acção Catholica, promovido pela Academia Leão XIII do Instituto Theologico Pio XI.

Aberta a sessão, falou o presidente da Academia e em seguida o Pe. Dr. João Rezende, que dirigiu uma saudação ao Santo Padre, inaugurando-se em seguida uma Estatua de S. S. Pio XI.

Lido o relatorio do Congresso pronunciou uma bellissima oração o Rev. Snr. Conego Emilio Salim, reitor do Seminario de Campinas.

Foi encerrada a Sessão com o Hymno Pontificio.

Estiveram presentes varias pessôas de relevo social, destacando-se o conde José Vicente, o Dr. Oliveira Barros e numerosa representação do Lyceu Coração de Jesus.

DR. DURVAL PRADO
Oculista
R. Sen. P. Egydio, 15-s.513|14
14 a 17 horas - Tel.: 2-7313

A jornada missionaria na parochia de Santa Cecilia

Correspondendo ao appelo do Santo Padre para que em todo o mundo se commemore o "Dia das Missões", no 3.º domingo de Outubro de cada anno, a parochia de Sta. Cecilia organizou um programma cultural-religioso para os proximos dias 23 e 24 do corrente.

No primeiro daquelles dias, sabbado, ás 19,30 horas, na séde da Congregação Mariana da Annunciação (rua Immaculada Conceição, n.º 59) o Revmo. Pe. José Danti S. J. pronunciará uma palestra, occupando-se das missões no Brasil. Após a palestra do Reitor do Collegio S. Luiz, será exhibido curiosa pellicula missionaria editada sob os auspicios da Propaganda Fidie.

No domingo, ás mesmas horas, na igreja matriz da parochia terá logar solemne Hora Santa em favor das Missões.

GRATIS

V. S. poderá aprender gratis a fabricação dos mais finos perfumes, licores, essencias para unha, pó de arroz, cremes, etc. Pedir formulas gratis á casa especialista em Essencias, rotulos, vidros, ervas medicinaes, etc. A Rica Flora, av. S. João n.º 844 - Phone 4-5556.

Manteiga fresca

Pasteurisada e hygienicamente empacotada á machina — Kg. 10$
CASA LIBERO
A MAIS BARATEIRA DO CENTRO
RUA LIBERO BADARÓ, 485
(Perto da Av. S. João)

BENTO PINTO DE BARROS
Cirurgião-Dentista
pela Universidade de São Paulo
Das 14 horas em diante
Rua S. Bento, 290-4.º and. sala 4 (Palacete Crespi)
São Paulo

Terceiro centenario do martyrio do Pe. Marcello Mastrilli

E' conhecida a Novena da Graça que se faz em honra de S. Francisco Xavier, no periodo entre 4 e 12 de Março. Ella rememora a graça alcançada em 1633, pelo Jesuita, Pe. Marcello Mastrilli, que achando-se em perigo de morte pediu a protecção de S. Francisco Xavier, que lhe appareceu e o curou, prophetisando-lhe ao mesmo tempo o martyrio, o qual se realisou 4 annos depois no Japão.

Hoje, 17 de Outubro passa o terceiro centenario de sua morte occorrida nesta data do anno de 1637, na cidade de Nagasaki, no sul do Japão. A grande cidade nipponica, que é celebre na historia do Catholicismo no Japão, pelos milhares de martyres que deu á Fé, é hoje o lugar onde se encontra a maior igreja do Japão, e a Sé Primaz do Imperio. Nella será realizada hoje uma significativa cerimonia em memoria do grande Jesuita, cujo terceiro centenario de martyrio se commemora.

Linhas Francezas C. B., Botões, Cabuchons, Fivellas, Clyps e artigos de novidades, recebemos semanalmente.

Riscos e ampliações, acceitamos encommendas.

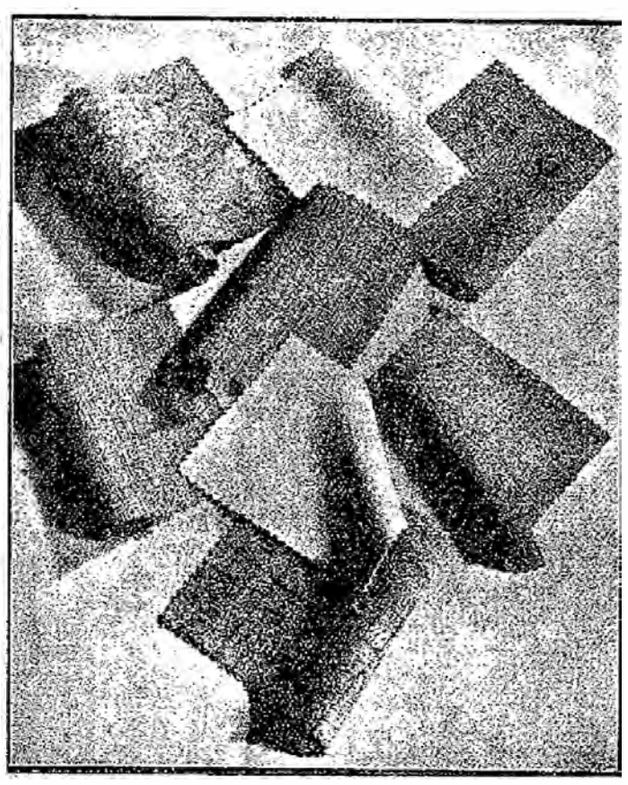
BAZAR S. JOSE'
RUA LIBERDADE, 50
Phone: 2-1539

Uma excellente secção catholica em "O Paiz", do Rio

O tradicional jornal carioca "O Paiz", reapparecido recentemente, introduziu nas suas paginas uma excellente secção catholica.

Essa secção seguramente orientada por um congregado mariano, tem-se salientado pela precisão e opportunidade dos commentarios e, o que é essencial por inteira submissão á auctoridade ecclesiastica.

E' nos grato verificar o apparecimento de mais um campo onde se possa processar o apostolado catholico, muito especialmente quando são proficientes os seus mentores



Casimiras, Brins e Linhos

nos mais modernos padrões,
V. S. encontrará na

CASA ALBERTO

LARGO DE S. BENTO, 10
Phones: 2-2336 e 2-0788
S. PAULO

RUA FREI GASPAR, 39
SANTOS

Orientação Moral dos Espectaculos

O PRINCIPE E O MENDIGO
(Da Warner Bros com Errol Flynn e Billy e Bobby Mauch)

E' sem duvida bem agradavel a realização cinematographica do enredo que Mark Twain escreveu. Os dois gemeos Mauch encarnam admiravelmente as pessôas do principe que tomou os andrajos de mendigo e do mendigo que passou a ser principe e rei, gozando de todos os prazeres e incomodos da vida de um monarcha. Não ha inconvenientes do ponto de vista moral. Ao contrario, ha lições proveitosas de comprehensão das necessidades do povo por parte do monarcha. Uma scena amorosa muito rapida, não chega a prejudicar o film.

Cotação — Bom.

NANCY STEELE DESAPPARECEU
(Da 20th. C. Fox com Victor Mc. Laglen, W. Conolly e P. Lowe)

Na nossa opinião, Mc. Laglen possue neste film o seu melhor trabalho. Apresenta-se como um inconciliavel inimigo da guerra, tudo fazendo para impedir que os voluntarios se alistassem nas fileiras do exercito. Levado por esta aversão á guerra, sequestra a filha de um fabricante de munições, do qual era empregado. As scenas são todas revestidas de seriedade, mas a natureza do assumpto não é recommendavel aos menores. Os adultos saberão comprehender.

Cotação — Acceitavel

ALARME EM PEKIM
(Da Tobis com Gustav Froelich)

A revolução dos "boxers" em 1900 serve de thema para este film. São scenas de tiroteios e acções heroicas praticadas pelos defensores das delegações extrangeiras em Pekim. Nenhuma scena contraria os principios da moral christã. Sob este aspecto pode ser visto por qualquer publico.

Cotação — Acceitavel.

CUPIDO AO VOLANTE
(Da 20th. C. Fox com Don Ameche, Ann Sotherm e S. Summerville)

Um rapaz rico, em fuga, encontra-se com uma jovem milionaria, tambem fugitiva. O desenrolar do film, cheio de peripecias, é de uma certa comicidade. Por algumas scenas não podemos aconselhar ás crianças, emquanto que os adultos saberão levar o assumpto para o lado da phantasia.

Cotação — Acceitavel.

UMA QUESTÃO DE FAMILIA
(Da M. G. M. com Lionel Barrymore)

Um velho juiz que se preoccupa não só com as lides forenses, mas tambem com questões de sua familia. Nos processos judiciaes age sempre com exactidão e de accordo com a lei. Nas questões de familia, no emtanto, precisamos fazer uma distincção, porque a familia apresentada no film, é americana e possue costumes diversos dos nossos. Assim o velho juiz pensa estar agindo direito, dando certas liberdades aos filhos. Da mesma maneira, não approvamos as attitudes precoces de um adolescente, que age como si fosse homem feito. Não traz, portanto, este film, proveito algum para a nossa geração nova. Para os adultos é um passatempo inoffensivo.

Cotação — Acceitavel com restricções.

FILMS DA PROXIMA SEMANA

CONHECI-O EM PARIS — Para adultos, pela Legião da Decencia.

SEU CRIADO OBRIGADO — Para adultos, pela Legião da Decencia.

APROVEITEMOS ESTE MOMENTO — Considerado bom pelo El Pueblo.

MODELO DE TENTAÇÃO — Acceitavel com restricções pelo El Pueblo.

Estes films serão apreciados pelo O. M. E. na proxima lista.



DOS MELHORES O MELHOR
SEMPRE UM ANNO NA FRENTE

Peçam demonstrações sem compromisso
a
AMERICO NICOLATTI
PRAÇA RAMOS DE AZEVEDO, 18, 1.º andar
Phone: 4-4423

ADVOGADOS

DR. VICENTE MELILLO
Praça da Sé, 3 - 2.º and. Sala 13

DR. PLINIO CORREA DE OLIVEIRA
Rua Quintino Bocayuva, 54, 3.º Sala 323 — Tel. 2-7276.

DR. MILTON DE SOUZA MEIRELLES
Rua Quintino Bocayuva, 54 - 3.º Sala 319 - Tel.: 2-0035

JOAQUIM P. DUTRA DA SILVA
Escr.: R. Direita, 7-A - Sala 33 Phone 2-1986

FRANCISCO LUIZ RIBEIRO e OTTO LUIZ RIBEIRO
Praça Ramos de Azevedo, 16 2.º andar.
Telephone: 4-5322.

Indicador Profissional

DENTISTAS

DR. ANDRE' SILVERIO BORRELLI
Especialista em Dentaduras modernas. Perfeição absoluta.
Av. Brig. Luiz Antonio, 1456-sob. Segundas, Quartas e Sextas.

JOAQUIM SERRA
Cirurgião-Dentista
Especialista em Dentaduras e extracções
Rua Manuel Dutra, 17 - Bonde 5
Tel.: 7-5969

MEDICOS

Clinica geral
DR. CELESTINO BOURROUL
Residencia: Largo S. Paulo, 8 Telephone: 2-2622
Cons.: R. Quintino Bocayuva, 36 Das 3 ás 5

Cirurgia Geral
DR. JOSE' DE OLIVEIRA RAMOS
(Assistente do Prof. Benedicto Montenegro)
Cirurgia e Molestias de Senhoras.
Cons.: R. Bôa Vista, 14-4.º and. Tel.: 2-2696 - De 1 1/2 ás 3 1/2
Res.: Av. Turmalina, 121 Tel.: 7-0401

Gynecologia
DR. BARBOSA DE BARROS
Cirurgia, molestias de senhoras, partos.
Cons.: Rua Sen. Feijó, 205 - II.º Predio Itaquerê - Phone: 2-2741
Resid.: Rua Alfredo Ellis, 301 Phone: 7-1268
Cons.: das 10-11 e das 14 ás 17 sabbados 10-11.

Palavras aos Marianos

Meu Irmão Congregado.

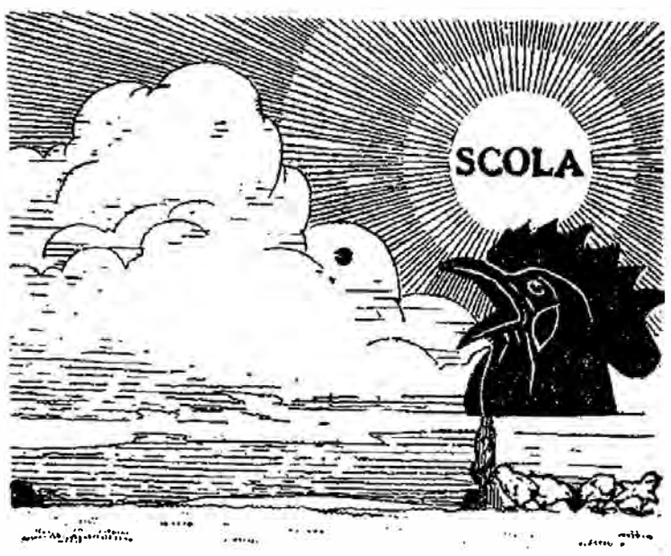
Es grande! O demonio, porém, invejou-te a grandeza e feriu-te mortalmente.

Lúcifer, seu nome o indica, foi creado anjo de luz. Deus quiz, entretanto, que as creaturas angelicas merecessem a felicidade do céo e submetteu-as á prova. Parte dos Anjos pretendeu orgulhosamente ser igual a Deus e foi precipitada nos abysmos negros do inferno. Não podendo vingar-se directamente do Creador, a cobardia impellio-o a causar mal á creatura predilecta de Deus. E rebaixaram-na miseravelmente. A queda, o peccado de Adão e Eva causou-lhes a ruina no que tinham de mais precioso: perderam a graça santificante, offuscou-se-lhes o entendimento, enfraqueceu-se a vontade, a occupação deleitavel do trabalho se transformou em castigo, para punição de seu delicto foram condemnados a ver o fim de seus dias pela morte. O demonio não se contentou com a primeira victoria: intenta ainda completar a ruina do homem, perseguindo-o neste mundo e desviando-o da felicidade eterna.

Attende, meu Irmão, ao estado lastimoso que herdaste de teus primeiros paes! A vida é combate. Diz-nos o Apostolo: "A nossa luta não é corporal; temos de nos defender de inimigos espirituaes e invisiveis". "A victoria, porém, e a corôa são só dos que sabem combater!"

Pe. MARIANO.

● GALLO CANTOU . . .



Confirmando a hora certa da

RELOJOARIA SCOLA

Rua Senador Paulo Egydio, 44

OFFICINA PROPRIA CONCERTOS GARANTIDOS

Santa Margarida Maria Alacoque

17 DE OUTUBRO

Toda a historia universal pode ser resumida com o relato da immensa ingratidão dos homens ao amor sem limites de Nosso Senhor Jesus Christo.

Antes da vinda do Messias, Deus, em sua misericordia, escolheu um povo destinado a guardar intacta a pureza de seus ensinamentos. E esse povo, tão cheio dos favores de Deus, entregou-se á idolatria, emquanto no alto do monte Sinai Deus entregava á Moysés as Taboas da Lei.

Desviando-se o povo do caminho de Deus, Elle suscitava prophetas que eram mortos e ridicularizados pelo povo escolhido. Emfim, mandou o seu proprio Filho que, destinado a salvar a humanidade, vinha, no emtanto, redimir em primeiro lugar a esse povo, que apezar de todas as suas ingratidões, continuava ainda a ser a nação predilecta de Deus. E os judeus o crucificaram.

Raiou com a Paixão de Nosso Senhor uma nova éra para a humanidade. O Catholicismo foi pregado a todas as nações, toda a humanidade foi chamada a gozar da amizade intima de Deus, todos os homens foram convidados a receber no coração a visita de Nosso Senhor, que, prisioneiro, se conserva no Tabernaculo á espera do peccador arrependido. E os judeus que, durante tanto tempo, abusaram da misericordia divina, tornaram-se reus da morte de Deus, levando comsigo, até a consummação dos seculos, a maldição que elles mesmos pediram.

Mas, o exemplo do povo de Israel não foi comprehendido pelos homens. Elles continuaram a renegar a Deus, a perseguir a sua Igreja e a oppor-se com suas maximas ás directrizes que Deus, por sua Igreja, traça á humanidade. E vê-se esse descalabro dos homens tão pequenos, fracos e covardes, a luctarem contra Deus que poderia, usando de sua justiça, esmagal-os immediatamente, a desprezarem o Deus que por elles tudo faz e que não se vinga dos ultrajes que recebe porque espera a toda hora a sua conversão, porque sabe que elles não sabem o que fazem.

Mas, o coração de Nosso Senhor sangra da ingratidão dos homens. Elle, que tanto amou e ama os homens, vê-se correspondido com as mais crueis punhaladas. E Elle quer. Elle exige reparação. E essa reparação Elle mesmo nos revelou como deve ser feita. E' no silencio do claustro, em Paray le Monial, que Nosso Senhor apparece em 1673 á Santa Margarida Maria Alacoque no dia da Festa do apostolo que mais amava: São João Evangelista.

E elle pede a essa Virgem, que durante toda sua vida se lhe dedicara inteiramente, que seja a apostola de seu coração. E dá-lhe a Flora Santa, pede-lhe que se festeje o seu coração na 1.ª sexta feira depois da Festa do Corpo de Deus, supplica communhões reparadoras na 1.ª sexta-feira do mez, emfim, lhe revela toda a devoção ao Sagrado Coração.

E' Nosso Senhor que ensina aos homens o meio, que virá conter a sua justiça em castigar as affrontas que a todo instante recebe dos homens. E' o juiz que desacatado e injuriado pelo reu, vae amorosamente ensinar-lhe o que deve fazer para conseguir a sua absolvição.

E, no emtanto, muitas vezes, o proprio reu despreza o meio certo de sua salvação.

A devoção ao Sagrado Coração deve ser uma devoção solida daquelles que verdadeiramente amam a Nosso Senhor. E' a devoção que dá um pouco de alegria ao Coração de Nosso Senhor porque é o signal da gratidão dos homens pelo grande amor de Deus para comnosco. E', por outro lado, mais um meio de se apagar no coração de Jesus os ultrajes que nossos peccados têm ahi gravado.

Sejamos devotos do Coração de Jesus e procuremos applacar a sua justiça, para que não aconteça comnosco, o que aconteceu com os judeus, amaldiçoados á força de desprezarem o amor de Deus.



SEJA PERSEVERANTE!

Quem compra um bilhete da Paulista póde considerar-se quasi rico, tantas são as probabilidades que tem de acertar! A Loteria Paulista extrae, duas vezes por semana, vantajosos planos de 100 e 250 contos, nos quaes ha sempre uma quantidade maxima de premios para uma quantidade minima de bilhetes. Em cada cinco, mais de um sáe premiado! Persevere na compra de bilhetes da Paulista e não tardará a alcançar a fortuna. Com perseverança, tudo se alcança.

SEXTA-FEIRA DIA 22, 250 CONTOS

PAULISTA

A NOSSA LOTERIA

FORD É "SEGURO"

SOB TODOS OS PONTOS DE VISTA!

SEGURANÇA

CARROSSERIA INTEIRIÇA DE AÇO
FREIOS RAPIDOS E POSITIVOS
VIDROS INESTILHAÇAVEIS
DIRECÇÃO FACIL E OBEDIENTE...
E A GARANTIA DO NOME FORD.

ECONOMIA

OPÇÃO ENTRE DOIS MOTORES V-8
BAIXO CUSTO INICIAL
REDUZIDO CONSUMO
MANUTENÇÃO MODICA
DESVALORIZAÇÃO MINIMA



SEGURO é bem uma definição do Ford V-8. Seguro pela sua estabilidade absoluta. Seguro pela resistencia de seu material. Seguro pelo funccionamento perfeito do excellente motor V-8. Seguro pela assistencia do serviço Ford, diffundido em todo o Brasil. E Ford ainda é summamente economico no consumo de gazolina, dando o maximo de kilometragem com o minimo de combustivel... Experimente um V-8 e verifique pessoalmente como Ford é seguro de facto!

FORD V-8

85 e 60 H. P.

Procure o Agente Ford

LABORATORIO DE ANALYSES

Dr. Carlos Blanco

Analyses de urina, sangue, fezes, escarros, etc. Reacções de Wassermann, Widal, etc..
Investigação do impaludismo, lepra, gravidez desde a 1.ª semmana.
ABERTO DAS 8 ÁS 18 Hs.
PRAÇA DA SE' N.º 46 - S.º and. — Telephone: 2-3174
S. PAULO

NOIVAS... E' de vosso interesse visitar

A Vortista

RUA DA LIBERDADE, 72
R. MÃOS COELHO

LINHAS
TECIDOS
ARMARINHO
NOVIDADES
TEL. 2-2593



que terá satisfação em expôr á vossa apreciação as mais lindas novidades em artigos para noivas.

RUA DA LIBERDADE, 72 SÃO PAULO

Directoria Archidiocesana do Ensino Religioso

O "Serão Catechetico" deste mez de Outubro será realizado hoje, como sempre na Curia, ás 19 e meia horas.

A palestra, desta vez, está a cargo do Revmo. Pe. José Roberto, Assistente Ecclesiastico da J. I. C., que discorrerá sobre a "Acção Catholica".

Sobre o mesmo assumpto, jovens da J. E. C. farão a apresentação de um "Sketch", interessantissimo e original.

Publicações recebidas

"Fides" — Orgão official da Obra Pontificia de Propagação da Fé no Brasil — Setembro de 1937 — N. 4 — Anno VII — S. Paulo.

Desta vez vem dedicado com muito brilho á propaganda do "Dia das Missões", que se commemora no proximo dia 24 de Outubro, penultimo domingo do mez. A Obra Legionaria nos sertões incultos, penetrando com santo afan todos os recantos da terra, num formidavel emprehendimento de caridade, é das que são mais caras ao Santo Padre.

E Elle pede a cada um dos fieis do mundo inteiro, do mais modesto ao opulento, sua contribuição generosa, quer em dinheiro, preces ou sacrificios offerecidos, mas de qualquer forma, que todos concorram para crescimento continuo das Santas Missões.

Esta revista apresenta tambem um quadro estatistico dando o numero discriminado de catholicos e dos adeptos das religiões em todo o globo, quadro este muito curioso.

"A Santa Cruzada", n. 10, anno IX — Outubro de 1937 — S. Paulo.

Eis aqui uma leitura muito recommendavel porque nos obriga a pensar da melhor forma na morte, que é o acto mais importante da vida. Realmente nosso espirito fica captivo lendo trabalhos taes como: "A vara florida de S. José", "As vantagens das doenças", "Extrema Unecção Aristocratica", "O papagaio do convento" e outros mais, todos utilissimos na formação e elevação espirituaes.

"Boletim Salesiano" — Set.-Outubro de 1937 — N. 5 — Turim.

"O melhor e mais bello elogio que se possa tecer a estes processos educativos, (de São João Bosco), é que elles se assemelham admiravelmente aos toques da graça nas almas. Como a graça, essa pedagogia vela continuamente, e penetrando no coração do jovem nunca mais o abandona; respeitando sempre a liberdade do mesmo, serve-se de todos os meios para o emendar e disciplinar; castiga as faltas com as suas proprias consequencias e, como a graça exige sempre o assentimento expontaneo da consciencia. Como a graça, póde ás vezes parecer insufficiente e até mesmo vencida, mas como esta acaba por dizer sempre a ultima palavra que conduz os corações aos fins preestabelecidos."

Trecho do artigo "Pedagogia de um Santo", já tratado em numeros anteriores, que recommendamos empenhadamente a todos os professores e os que se dedicam a causa do ensino.

"Boletim Ecclesiastico" — N. 2 — Anno XV Set. de 1937 — S. Paulo.

Traz na integra a Carta Apostolica de Sua Santidade o Papa Pio XI ao Episcopado Mexicano, acerca da situação religiosa, e que precisa ser conhecido por todos os fieis, afim de que estejamos sempre unidos nas perseguições e difficuldades de nossa crença, e que possamos juntos erguer nossas preces fervorosas ao Christo.

Ha tambem informes sobre a Procissão de Christo Rei ao dia 31 de Outubro, assim como uma bella propaganda do "Dia das Missões" para o dia 24, um domingo antes.

Indicador Commercial

ACCESSORIOS p| automoveis
O melhor sortimento
Importação directa
ISNARD & CIA.

AVIAMENTOS p| alfaiates
Stock completo
Consultem a
CASA ALBERTO
Largo S. Bento, 10

BICYCLETAS
Todas as marcas
Todos os preços
ISNARD & CIA.

BRINS
Sortimento variadissimo
Importação directa
CASA ALBERTO
Largo S. Bento, 10

CASIMIRAS
Aurora - Printex - Pirituba
Nacionaes e Estrangeiras
CASA ALBERTO
Largo S. Bento, 10

MEIAS
Para homens, senhoras e crianças
Prefiram as
CASAS MOVEMBLIER
Rua Direita, 25

MOVEIS
CASA VATICANO
Rua São Vicente, 44



TONICO BIOCERT
Reconstituinte geral
Fraqueza-Neurasthenia
Anemias em geral
A' VENDA NAS DROGARIAS

PHARMACIA SANTA IGNEZ
Drogas, Especialidades Pharmaceuticas e Perfumarias
PREÇOS DE DROGARIA
MATTOS & CIA.
RUA PARAIZO N.º 3 — Tel.: 7-8246 — S. PAULO

LEGIONARIO

CHRISTVS HERI ET HODIE, IPSE ET IN SAECVLA (HEBR. XIII-8)

ANNO XI | São Paulo, 17 de Outubro de 1937 | NUM. 266

NOTA INTERNACIONAL

Caminhos errados

Deney SALES.

A resistencia chineza continua a causar admiração ao mundo e graves aprehensões aos seus inimigos.

Ainda que não possa haver duvidas sobre o resultado final da lucta, a China mostra que não é possivel solucionar os problemas internacionaes por meio da força, sem grandes prejuizos para as partes interessadas.

A licção da grande guerra está sendo esquecida muito rapidamente, apesar de até hoje o estado calamitoso em que ficaram todas as nações nella interessadas ser uma das causas da inquietação e da desordem reinantes.

Não só o Japão soffre desse mal. Emquanto os seus soldados morrem aos milhares nos campos chinezes, e na Hespanha numerosos estados pagam seu tributo á Morte, a probabilidade de outras lutas cresce.

Os ultimos movimentos de tropas italianas para a Lybia não significam outra cousa. Como reflexo da guerra na Hespanha a Italia prepara-se para a hypothese de uma luta contra a França, e, provavelmente, tambem com a Inglaterra.

Roosevelt prega a paz, emquanto as fabricas norte-americanas fornecem material bellico em numeros astronomicos.

Tambem a Allemanha, pretendendo ser a maior barreira ao communismo, abre á Russia largos creditos, que servirão provavelmente para a acquisição do armamento a ser encaminhado para a China e para a Hespanha.

A maior calamidade dos tempos presentes é o communismo. Si, porém, continuar a ser combatido como pretendem fazel-o estados totalitarios, por meio de discursos em Nuremberg, prisões e fusilamentos, ao mesmo tempo que pelo paiz se alastra cada vez mais a immoralidade, e a situação das classes pobres se torna mais angustiosa, poderemos perder a esperança de ver tal perigo banido do mundo, pois taes methodos serão contraproducentes.

O ataque do Japão á China, emquanto a Russia presta á agredida toda a assistencia, é o meio mais pratico de atirar aos braços da U. R. S. S. milhões de chinezes.

Ou as nações se decidem a combater por outros methodos o perigo vermelho, ou serão forçosamente tragadas por elle.



Descontos especiaes aos Snrs. Congregados.

O Santo Padre

assume a presidencia da Sagrada Congregação dos Seminarios

Extraordinaria prova de interesse do Papa pela formação do clero

Com o fallecimento de Sua Em. o Cardeal Bisletti, desapparece uma das mais brilhantes figuras do Sacro Collegio. A' frente dos diversos cargos assumidos, Sua Em. desenvolvera uma acção toda impregnada de devotamento e assiduidade. Collaborador infatigavel e conscienciozo, destacára-se, sobretudo na presidencia da Sagrada Congregação dos Seminarios e das Universidades. Tão importante é este cargo que S. Santidade Pio XI querendo, mais uma vez, dar uma prova da sua estima e do seu zelo pela formação do Clero, reservou para si a presidencia dessa Sagrada Congregação.

Essa decisão de Sua Santidade, vem ajuntar-se ás frequentes demonstrações do amor paternal dedicado ao Clero e vem muito a proposito, relembrar a Encyclica do mesmo pontifice na qual o problema sacerdotal é encarado sob todos os aspectos com aquella profundidade e interesse que caracterisam o desvelo do Santo Padre para com os continuadores da divina missão de Nosso Senhor Jesus Christo.

As vistas de Pio XI dirigem-se para todo o Universo e onde houver uma semente lançada, ahi se concentram os pensamento do Pae Commum e um só desejo se aninha em seu coração: que essa semente germine e se desenvolva lançando profundas raizes afim de que os fructos sejam bons e duradouros. São os Seminarios Centraes, essas sementes plantadas nas diversas partes do mundo e que merecem de Sua Santidade um interesse todo particular. Com effeito, entre nós, temos tido uma prova desse affecto na resolução das Autoridade Ecclesiasticas de concentrar num só estabelecimento de ensino todos aquelles que foram chamados ás sublimidades do Sacerdocio — O Seminario Central do Ypiranga. As diversas phases desse grandioso emprehendimento, foram acompanhadas passo a passo pelo Santo Padre e do seu coração sahiram as mais ardentes preces pela feliz conclusão dessa gigantesca obra fadada a ser o abrigo seguro onde florescerão as mais bellas vocações sacerdotaes, penhor seguro das bençãos de Deus, Nosso Senhor.

Vigesimo anniversario da morte de Guymener

Realizaram-se a 11 de setembro, as cerimonias commemorativas do vigesimo anniversario da morte de Guymener, tendo, durante ellas, sido lida a ultima citação do heroe diante de todo o exercito do ar.

Faz 10 annos, justamente no dia 11 de setembro, desapparecia o capitão Georges Guymener, figura heroica da grande guerra, e cujo nome é sempre pronunciado com respeito, como uma das maiores figuras francezas.

Guyemener, que se tornou uma das mais puras gloriasda aviação franceza, nasceu em Paris em 14 de dezembro de 1894. Bacharelado em 1912, preparava-se para entrar na Escola Polytechnica, quando, durante o anno de 1914 teve que interromper seus estudos, por motivo de saude. A guerra surprehendeu-o em Biarritz. Depois de ter sido reprovado 3 vezes, conseguiu fazer-se acceitar como alumno mechanico da escola de aviação de Pau, e depois, como alumno piloto. Em abril de 1915, obteve o brevet, no campo de Avord. Trez mezes mais tarde é enviado ao front e derruba o primeira avião em 19 de julho de 1915. E combates seguem-se aos combates, as victorias ás victorias. Setenta e quatro vezes elle abate o adversario, até ser abatido em 11 setembro de 1917.

Tendo-se alistado em 23 de novembro de 1914, foi promovido a cabo em maio de 1915, a sargento em julho do mesmo anno, a sub-official em março de 16, a tenente em dezembro, e a capitão em 18 de fevereiro de 1917. Era official da Legião de Honra, tinha a medalha militar, a Cruz de guerra, 26 citações, 22 ferimentos.

A simples leitura de sua ultima citação é mais eloquente de que qualquer commentario!

Capitão George Guynemer, 11 de Setembro de 1917, cahido em pleno apogeu da gloria, após 3 annos de luta ardente, e que permanecerá como o maior symbolo das qualidades de raça; temeridade indomavel, energia sem par, coragem sublime. Animado de fé inquebrantavel na victoria, deixa ao soldado francez uma recordação impressionante, que exaltará o espirito de sacrificio e provocará as mais nobres emulações.

Recordemos o que escreveu Pedro L'Ermite sobre o que elle chamava "o paladino dos tempos modernos".

EDMUNDO RODRIGUES
CAMISEIRO

Recebeu as ultimas novidades em tecidos para camisas, cuecas e pyjamas sob medida.

ARTIGOS FINOS

PARA CAVALHEIROS

Só Av. Brigadeiro Luiz Antonio N. 143

SÃO PAULO

Vibrante allocução do Cardeal Faulhaber

no casamento de um principe brasileiro



O Castello de Nymphenburg, construido por ordem do romantico e desventurado rei Luiz II da Baviera, pertence actualmente ao principe Rupprecht von Wittelsbach, um dos heroes da grande guerra, herdeiro presumptivo da coroa bavara. Foi na capella deste castello que o Principe Pedro Henrique de Orleans e Bragança casou-se com a Princeza Maria von Wittelsbach, sobrinha do Principe Rupprecht.

O casamento do Principe Pedro Henrique d'Orleans Bragança, bisneto do Imperador Pedro II, com a Princesa Maria, filha do Principe Francisco da Baviera, na capella do castello de Nymphenburg, que como foi noticiado acaba de ser abençoado pelo Cardeal Faulhaber, Arcebispo de Munich. O eminente purpurado pronunciou uma allocução, em que disse entre outras cousas, o seguinte: Uma nação que preza o matrimonio unicamente por razão de raça, não mais poderá attingir um alto nivel de cultura moral." E referindo-se á fidelidade que os principes devem ter á doutrina catholica, recordou as sublimes palavras, da Rainha da Escocia, Maria Stuart: "Vós podeis despojar-me de tudo, com excepção do meu sangue real e de minha Fé catholica.

E' precisamente neste tempo, mais do que nunca — que os principes de sangue real devem ser fieis á gloriosa herança de sua estirpe e á herança infinitamente mais gloriosa da sua fé catholica. Não devemos permittir que a concepção catholica do matrimonio venha a se banir do nosso seculo. Devemos defender com todas as forças a nossa Fé. O matrimonio é um santo Sacramento: é esta a doutrina em que devem crer e que devemos confessar, apezar de tudo e que, de deploravel, vemos e sentimos hoje em torno de nós.

Cousas da guerra civil na Hespanha

Só os principios catholicos podem ser uma garantia de paz e prosperidade para as Nações.

Esteve entre nós, uma Religiosa procedente da Hespanha que durante 7 mezes poude constatar os horrores da guerra civil hespanhola, porquanto durante esse tempo a sua presença fazia-se necessaria nos logares occupados pelos governamentaes. Desejando fornecer aos seu leitores informes seguros sobre a situação na Hespanha, o "Legionario" procurou entrevistar a Reverenda Irmã, que, logo de inicio referiu-se á imprensa catholica com palavras de enthusiasmo e de estimulo, mostrando o quanto é importante esse meio de divulgação da boa doutrina.

Em seguida examina o estado actual da sua patria, através de uma serie de factos que mostram ao vivo não só o ardor com que se lucta, mas tambem o verdadeiro movel que conduz para os campos de lucta tantos e tantos combatentes. Pelos factos narrados, percebe-se nitidamente que a causa profunda dessa titanica lucta é essencialmente religiosa. De um lado a conservação e do outro a destruição.

Para confirmar o nosso acerto, indaguemos qual era a situação do Catholicismo antes da revolução. Responde-nos que havia um espirito religioso muito bom e florescente, mas que essa situação deu margem a uma demasiada confiança e como consequencia o descuido na formação das classes laboriosas que aos poucos foram sendo envenenadas pelas idéas malsãs infiltradas por aquelles que tinham interesse na subversão total da vida economica, social e religiosa da Hespanha. Indagamos então se a classe operaria recebia o justo salario e se o tratamento dispensado a elle estava de accordo com as normas da justiça distributiva. Não é possivel responder de um modo geral, porquanto, poucos possuiam a verdadeira noção lo que é a vida operaria e suas necessidades. Por essa razão, não havia o respeito dos Domingos e dias festivos, obrigando-se os operarios a um trabalho continuo e exhaustivo.

O nivel de vida decahia cada vez mais emquanto a exasperação contra os detentores do capital augmentava assustadoramente. Ultima occasião para o plantio do joio, occasião que foi muito bem aproveitada, pois a prova ahi está, nos horrores caracterizam os assaltos do mal contra o bem na ancia de tudo destruir. Accrescente-se a tudo isso, o abandono das familias pobres, que sentiam profundamente a amargura invadir-lhes a alma ao notarem a abundancia de bens materiaes em que viviam as classes abastadas". Fossem observadas á risca as normas dos Santos Padres que mandam aos ricos lançarem o superfluo no seio dos pobres e não seria tão negro o quadro da Hespanha actual. Evidentemente, factores de outra ordem concorreram para o advento do mal que ainda campêa por grande parte da Hespanha. A corrupção dos costumes, alliada a um desmedido desejo dos bens terrenos, facilitou muitissimo a germinação dos ideaes communistas, disfarçados em defensores das classes pobres, principios christãos norteadores das acções dos homens na consecução do fim ultimo para o qual foram creados. Tão verdadeira é esta affirmação que a uma pergunta nossa a respeito das vantagens advindas com a victoria alcançada pelos nacionalistas nos diversos sectores, responde a Reverenda Irmã com indisivel contentamento. "Se antes havia muito espirito religioso, muita observancia das Leis Divinas e Humanas, agora nota-se, nas regiões sob o dominio nacionalista, uma comprehensão mais perfeita e conscienciosa dos deveres de cada um para com Deus, para comsigo mesmo e para com o proximo. A collaboração entre a Igreja e o Estado é mais estreita, havendo uma intima união de esforços no sentido de reconstruir novamente uma Hespanha grande sobre alicerces firmes e duradouros da Religião Catholica, Apostolica Romana.

Ha 10 milhões de Atheus na Russia

A Propaganda dos "Sem-Deus".

Não cessou a actividade dos "Sem-Deus" e a politica da "mão estendida" não os impedem de organizar um vasto programma de desenvolvimento, dentre as diversas classes sociaes.

Não passa de pura illusão suppor que a guerra encetada pelos "sem-Deus" diminuiu de intensidade. Os mais autorisados jornaes sovieticos sustentam a necessidade de uma nova e mais intensa propaganda nesse sentido.

O "Beshosnik" escreve: "O nosso partido terá sempre a religião como nociva, sempre luctou e luctará contra o "opio do povo" e não descançará senão quando ella desapparecer da consciencia do povo".

O programma delineado pelo chefe dos "sem-Deus", Jaroslavki, confirma as palavras do "Beshosnik".

Transcrevemos aqui alguns topicos do seu discurso-programma:

"Temos não menos de 10 milhões de atheos conscientes, o isto não implica, porém, na paralysação dos nossos esforços, pois, dezenas de milhões em nosso paiz, ainda não abandonaram por completo a sua religião. Já obtivemos um successo enorme, jamais, entretanto, repousaremos".

"Somos obrigados a acceitar a influencia da religião nas massas operarias, o que entretanto não impede que se desenvolva vigorosamente, uma propaganda anti-religiosa".

De tudo duas cousas sobresahem. A lucta anti-religiosa na Russia não terminou, ainda; e o povo — de modo especial a classe operaria — é ainda religioso.

Livros anti-religiosos para as crianças!

O serviço official de publicações, na Russia, ordenou que se imprimisse nos mezes entrantes 16 livros differentes, anti-religiosos, especiaes para as crianças. A tiragem será de 3 milhões e o preço de venda tão baixo de modo a permittir que todos os adquiram. Cada bibliotheca terá, obrigatoriamente, um exemplar desses livros, e o governo concedeu creditos especiaes para acquisição desses livros.

Confissão.

Falando-nos da vida nos "Kolkoses" (Lugares communistizados) o "Tchébahusky Rabstchy" escreve:

"Os camponezes dos "Kolkoses" e suas familias estão alojadas em salas frias e sujas. Cerca de dois mezes não recebeam ordenados e ficaram dias inteiros sem pão e alimentos quentes, até mesmo sem agua quente. A alimentação é por demais ordinaria. Os habitantes dos "Kolkoses "vivem em condições insupportaveis e deshumanas. São, por exemplo, obrigados a dormir em sordidos pavimentos, sem nada para cobrir-se. Quando alguem adoece espera por dias e até semanas antes de ser levado para um hospital. Commummente os doentes ficam em salas communs sem assistencia medica".

Note-se que esta confissão é feita por um jornal russo!

Verdade Historia

A verdade historica é um mytho para os bolchevistas. Transcrevemos a historia do Alcazar segundo um dramaturgo sovietico, apreciando-se a critica do "Wieczernaja Moscia".

"Atrahiu a attenção de todo o mundo a lucta heroica em que a Hespanha republicana está empenhada. Quem póde esquecer o famoso assedio do Alcazar? Como os nossos corações batiam de raiva e indignação contra a barbarie fascista!...

Este episodio foi representado na tragedia "Alcazar".

Os heroes luctadores republicanos avançaram contra o forte defendido, não pela coragem dos assediados, mas pela sua perfidia: dependuraram nos muros os prisioneiros republicanos. Entre estes encontra-se o poeta amado, um certo Ramon. Os assediantes hesitam em atirar. Então, a vóz do poeta Ramon forte se faz sentir, que pede que atirem sobre o seu corpo e tomem a fortaleza.

Os republicanos atiraram e em pouco tempo o Alcazar é conquistado".

Eis como a heroica resistencia dos assediados hespanhoes por mezes e mezes e as suas victorias vêm mascaradas nos escriptos bolchevistas.

Uma "internacional" subversiva na America latina?

O jornal mexicano Excelsior, de 30 de junho ultimo publica:

"A cidade de Guanajuato (Mexico) será séde de um congresso de todos os partidos politicos americanos da esquerda, a ser celebrado de 1 a 16 de novembro deste anno. Os promotores dessa assembléa são os chefes do "Bloco Revolucionario Latino-Americano". Assistirão a elle os representantes officiaes de todos os partidos que na America luctam pela "liberdade politica dos povos".

Eis alguns themas de conferencias que serão realizadas:

1) O imperialismo e o destino dos povos latinos americanos. 2 posição dos partidos da esquerda perante o fascismo latino-americano. 3) Unificação da lucta contra a guerra do capitalismo internacional na America. 4) a redempção dos indigenas e dos negros. 5) A funcção politica da Igreja. 6) Posição a ser tomada pelo proletariado intellectual e material de todo o continente diante da guerra que se prepara na Europa e na Asia. 7) Solidariedade com os vermelhos da Hespanha. 8) Adhesão á lucta dos adversarios do fascismo europeu. 9) Alliança politica entre todos os partidos americanos da esquerda.

O titulo dessas conferencias, e o facto de serem os convidados de honra quasi todos communistas, é claro que esse congresso é uma manobra com o fim de se reforçar o communismo na America.

"Degradados" varios atheus "honorarios"

Depois que o commissario da justiça Krilenko cahiu no desagrado do novo Tzar da Russia, a Federação dos "Sem Deus" decidiu eliminal-o do quadro dos socios honorarios em vista da sua trahição á orientação de Lenine e de Stalin.

Assim tambem foram privados dos seus titulos de atheus "honorarios": Krestimki, vice-commissario do exterior e que foi embaixador em Berlim; Rosenberg, posteriormente embaixador em Madrid; outro embaixador Karachan, ex-commissario do povo para os negocios da hygiene; Kaminski, etc... e para terminar o ex-presidente do Ministerio Hespanhol Largo Caballero, em vista das suas relações com as organizações trotzkistas.

Não é facil imaginar a desolação d'estes... "degradados".

Em consideração ao avultado numero de pedidos dos ouvintes estrangeiros, a direcção da estação de radio do Komintern, uma das estações mais poderosas do mundo, decidiu augmentar a transmissão "sem Deus" nas linguas: Ingleza,, Hollandeza, Hespanhola, Polaca e Sueca; e além disso repetir éstas transmissões em onda curta para a America e os outros paizes da Europa.

Em 1937, quando começar a funccionar a nova estação de radio, as transmissões "sem Deus", que agora são irradiadas 3 ou 4 vezes por mez, serão quotidianas.

Desse modo a crise mundial será resolvida.



A IGREJA E A OBRA MISSIONARIA

(Continuação da 1.ª pag.)

preciso que estejam os novos". Recordemos tambem a conhecida phrase do glorioso Pontifice das Missões: "Mais e melhor". Que o Clero trabalhe e ore pelo Clero e que os leigos não permittam que a crise economica corresponda uma crise de zelo e de amor. Dêmos todo o nosso esforço moral e material, concluiu o Pe. Dictino, de Parte, em prol dos volorosos missionarios.

Typ. ROSSOLILLO - Rua Asdrubal do Nascimento, 395-S. Paulo

CASA NICOLELLIS

FUNDADA EM 1904

CALÇADOS CHAPEOS

EXECUTA QUALQUER MODELO SOB MEDIDA PARA HOMENS, SENHORAS E CRIANÇAS.

OFFICINA PROPRIA

Rua Sebastião Pereira N. 28

TELEPHONE 5-1484 SÃO PAULO

Telephones: 2-7276 / 5-1536
Caixa Postal, 3471

LEGIONARIO

Numero avulso 200 Reis

CHRISTVS HERI ET HODIE, IPSE ET IN SAECVLA (HEBR. XIII-8)

Anno XI | Director: PLINIO CORREA DE OLIVEIRA | São Paulo, 24 de Outubro de 1937 | Director-Gerente: J. FILINTO DA SILVA Jr. | Num. 267

7 dias em revista

Folgamos em registrar nestas linhas, entre os diversos dispositivos de que constam as instrucções officiaes baixadas pela commissão que superintende o estado de guerra, o item XIII em que se prohibe "a publicação de victorias obtidas por tropas que defendem regimes bolchevistas, como o do governo de Valencia, na Hespanha".

Uma vez que esse documento official subscripto pelo sr. Ministro da Justiça, denuncia o governo de Valencia como nitidamente communista, é de se esperar que o Brasil não tarde em romper inteiramente as relações com elle e dando assim aos heroicos soldados nacionalistas uma prova da sympathia e admiração do povo brasileiro.

A fortiori, devemos esperar que os jornaes hespanhoes que fazem aqui a propaganda dos communistas de Valencia sejam immediatamente fechados, uma vez que elles se proclamam solidarios com a invasão russa na Hespanha, e sua publicação implica forçosamente em divulgação e propaganda de principios communistas no Brasil.

* * *

Desagradou a alguns de nossos leitores, de epiderme liberal exageradamente sensivel, nossa affirmação de que, entre os maiores responsaveis pelo actual estado de guerra, estão nossos politicos liberal-democraticos, que permittiram a infiltração de elementos communistas até em postos de relevancia nos innumeros pecês e perrepês de que o Brasil está cheio.

Para mostrar que essa opinião não é só nossa, informamos agora nossos leitores que o "Estado de Minas" reproduzio declarações feitas pelo Sr. Benedicto Valladares no Rio, em que S. Excia., insuspeito para qualquer liberal-democrata, declarou lamentar profundamente a infiltração communista nas fileiras dos grandes partidos liberaes, accentuando que tal infiltração crea um evidente mal estar em todo o Brasil.

Com este precioso depoimento, colhido na bocca de um grande chefe liberal-democrata, podemos dizer aos partidos liberaes a phrase da Escriptura: "de ore tuo de judicavi": julguei-te de accordo com as palavras de tua propria bocca.

* * *

Já que se falla em communismo, tomamos a liberdade de lembrar aos que se acham á testa da commissão de repressão uma providencia que nos parece indispensavel.

E' muito frequente encontrar-se individuos que, desejando escapar ás malhas da policia, negam cathegoricamente ser communistas, mas se proclamam "socialistas avançados", fazendo uma capciosa distincção entre os programmas que apregoam, e o da III.ª Internacional. Bem examinados, porém, os topicos de taes programmas, verifica-se que elles contem reivindicações nitidamente communistas. E' um despistamento como outro qualquer. Mas que tem servido para illudir muita gente boa e ignorante.

Seria, pois, interessante fixar de modo official que doutrinas, em materia economica, social, politica e religiosa, são communistas, e applicar a lei de segurança contra os que as professam. E não seria difficil fazel-o, uma vez que a doutrina communista é muito clara.

Assim, os Mangabeiras, Chermonts e outros que taes ficariam irremediavelmente "laçados".

* * *

Folgamos em reproduzir o seguinte topico da bella mensagem que o Sr. Cardoso de Mel-

(Continúa na 2.ª pagina)

Dois pezos e duas medidas!

Nos paizes em que estão em maioria os protestantes não querem saber de liberdade religiosa

Noticiou o "Catholic Times", de Liverpool, que o partido trabalhista propuzera um catholico, Luke Hogan, para o posto de syndico naquella cidade, mas o conselho communal não acolheu tal proposta, acceitando em seu lugar o protestante Cory Dixon.

O senhor Hogan, referindo-se a este facto, disse: "Parece inscrivel a todas as pessoas intelligentes desta cidade como de fóra que a nomeação do syndico seja negada a um cidadão sómente pela sua fé religiosa.

Tal recusa é tanto mais ridicula quando se pensa que o candidato proposto pelo partido trabalhista é um magistrado condecorado por S. M. o Rei.

O insulto não se dirige sómente a mim, mas a toda a população catholica como tambem a toda a classe laboriosa no seu conjuncto.

No "Dia das Missões"

Emquanto os homens prégam o odio, a Igreja ensina o bem e funda novas Christandades



Passam pelo mundo os prégadores do odio. Odio de classes, odio de raças, odio entre as nações, entre os homens, no seio das proprias familias. O mundo actual é isso, a educação moderna, as doutrinas de hoje só levam para elle. E como o odio é a base das actuaes instrucções ellas se mostram debeis, ellas estalam e se fragmentam nas convulsões das revoluções, das luctas e das guerras. Os povos apostataram da Religião do amor e da caridade, abandonaram o espirito pela materia, certos de que sobre esta assentariam os alicerces do grande edificio dos prazeres sem fim. A Terra, porem, só lhes deu o que ella póde dar: a dôr, a desolação, os trabalhos, as amarguras.

A Igreja, porem, contra a qual elles se rebellaram, não deixou de existir, nem desanimou em sua tarefa de fazer o bem aos homens e de dar-lhes a verdadeira vida, a que se mede pelas obras do espirito e pelos sacrificios da materia e não pelos prazeres de um minuto. Ella não deixou de chamar os apostatas á Verdade, para que voltassem ao seu seio; ella não deixou de prégar aos homens para que se amassem mutuamente e esquecessem as discussões que os separam; ella continua a affirmar contra a distincção odiosa das raças, a unidade fundamental da natureza humana.

Tendo todos os homens, sejam elles brancos, amarellos ou negros, a mesma origem e a mesma natureza, têm todos o mesmo destino sobrenatural. Para todos, Jesus Christo veiu ao mundo e para todos fundou a sua Igreja. Por isso ella envia a todas as regiões do universo os seus ministros, os seus missionarios, que vão dizer aos que ainda a desconhecem e desconhecem a Christo, que Jesus veiu ao mundo, trazendo-lhes uma doutrina que lhes dará aqui, a felicidade que se funda num amor mutuo sem reservas de especie alguma, e que prepara a uma felicidade eterna e incomparavel.

E por toda a parte surgem as novas Christandades. Nas solidões frias do Polo, entre os esquimaus, o missionario tem a sua residencia, a sua Capella, o seu treno. Na China, no Japão e na India desapparecem os pagodes e surgem as cathedraes, acabam-se as escolas budhistas ou shintoistas e levantam-se as Universidade Catholicas, aniquilam-se os "bonzos" e sagram-se os Bispos indigenas, como uma prova da confiança que a Igreja deposita em seus novos fieis. No Brasil, quem desconhece a obra de tantas Ordens Religiosas que civilisam os selvicolas

(Continúa na 2.ª pagina).





A organisação do operariado nacional

para realizar os ideas da Doutrina Social Catholica

"Seria uma tristeza que a Igreja precisasse de qualquer movimento partidario para realizar idéas que são suas", affirma o Revmo. Padre Leopoldo Brentano. O "Secretariado Economico Social da Acção Catholica" e a obra dos Circulos Operarios.

A gréve em que estiveram envolvidos muitos operarios pertencentes ao Circulo Catholico do Ipiranga despertou a attenção de muita gente para essa notavel obra dos "circulos operarios" iniciada no Rio Grande do Sul e expandida por todo o Brasil.

Naquella gréve, o circulo operario do Ipiranga forneceu aos operarios todo o apoio de que necessitaram nas suas justas reivindicações, mostrando attender melhor do que ninguem aos legitimos interesses da classe trabalhadora.

Os "circulos operarios", nos moldes dos que começam a ser postos em pratica em S. Paulo, foram organisados primeiramente no Estado do Rio Grande do Sul, graças á iniciativa do sacerdote jesuita Revmo. Padre Leopoldo Brentano, que começou por trabalhar com os operarios de Pelotas, em 1932. Actualmente sobe a perto de vinte mil o numero de associados desses circulos no Rio Grande, emquanto outras unidades da Federação já assistem a um promissor desenvolvimento dos mesmos, como S. Paulo, Minas, Santa Catharina (com perto de dez mil operarios nos "circulos"), Maranhão, Rio Grande do Norte, Sergipe, Bahia, etc.

O SECRETARIADO ECONOMICO SOCIAL DE ACÇÃO CATHOLICA

O iniciador desse grande movimento, que é um dos mais alviçareiros signaes da organisação do operariado brasileiro num sentido tradicionalista e catholico, contra as ideologias revolucionarias da III.ª Internacional, esteve ha pouco tempo no Rio de Janeiro, onde foi fundado o "Secretariado Economico Social da Acção Catholica" destinado a trabalhar como obra auxiliar da Acção Catholica no terreno da assistencia social e da organisação operaria.

Visa o Secretariado desenvolver por todo o Brasil uma intensa actuação no sentido de formar consciencia catholica das massas populares, fomentar as realizações sociaes inspiradas pelo ensinamentos das Encyclicas pontificiaes e promover uma legislação social orientada segundo os mesmos principios.

Foi creado por Sua Eminencia o Cardeal D. Sebastião Leme, sendo seu Director o Revmo. Padre Brentano. E' a seguinte a sua Directoria:

Presidente, Rubens Porto; secretario, Paulo de Oliveira; thesoureiro, João Gouvêa Vieira, e consultores technicos, Paulo Sá, Antonio de Jesus Quiroga, Moacyr Cardoso de Oliveira e Thadeu Rocha.

PALAVRAS DO REVMO. PADRE BRENTANO

De passagem por Bello Horizonte, dando proseguimento aos trabalhos de seu fructuoso apostolado, o Revmo. Padre Brentano realizou uma conferencia sobre a actuação e as finalidades dos Circulos Operarios. Entrevistado pelo "reporter" do DIARIO, o conhecido jornal catholico da capital mineira, teve S. Revma. palavras de grande enthusiasmo e confiança do desenvolvimento dessa obra, palavras essas que, pela actualidade dos conceitos que transmittem, transcrevemos abaixo:

"Veja o senhor: nós temos a doutrina, somos depositarios de um systema dentro do qual está realmente a solução da questão social; seria uma tristeza que a Igreja precisasse de qualquer movimentos partidarios para ver realizados ideas que são suas! Por isso, nosso trabalho tem um fim: realizar as Encyclicas. E, mais positivamente:

" — Ha duas especies de corporativismo: o de Estado, com funcção politico-administrativa; e o livre, com funcção economico-social. O Papa só se refere ao ultimo. Entretanto, podem os dois coincidir em um paiz. Isto, porem, é questão de futuro. Precisamos trabalhar para a realização do segundo. Podemos trabalhar nesse sentido, dentro do regime actual. Devemos, pois, dedicar-nos inteiramente a isto, certos de que a solução da questão social está na melhoria das condições do trabalhador. Se queremos vencer o communismo, o caminho é esse; a policia é indispensavel; tal ou tal regime politico é favoravel ou desfavoravel ao desenvolvimento do communismo. A victoria, porem, contra o inimigo maior da civilização, só póde ser obtida dentro de um systema primeiro religioso, depois economico e social e, por ultimo politico. Não é o Estado que deve impor uma certa ordem de coisas; mas uma certa ordem de coisas é que deve moldar os caracteristicos do Estado.

"Quero insistir; disse o Pe. Brentano: realizemos as encyclicas sociaes. Todo mundo fala Vamos nós fazer o que as "encyclicas" mandam e aconselham. Olhe, quando li a "Divini Redemptoris" tive uma alegria colossal. Pensei que se o Santo Padre me tivesse pedido para indicar algumas coisas que deviam ser ditas, eu diria aquillo tudo que está na encyclica."

Repercutiu favoravelmente em Minas Geraes a definição politica do LEGIONARIO

Commentando a deploravel desorganização politica dos catholicos francezes, que se distribuem pelas mais variadas e contrarias correntes politicas, Maritain salientou que a anomalia desse facto chocante entre catholicos, uma vez que, se todos elles estivessem bem alicerçados no espirito da Igreja, sua união seria completa em todos os assumptos religiosos, e transbordaria desse terreno para o da politica e da sociologia.

Essa verdade fundamental nunca deve ser esquecida pelos catholicos, que devem prezar como um inestimavel thesouro a sua unidade de pensamento e de acção.

Não admira, pois, que o "LEGIONARIO" receba como precioso estimulo e seguro indice da protecção da Divina Providencia a frisante unidade de vistas que nos liga ao brilhante "DIARIO" de Bello Horizonte.

Sem combinação previa, sem permuta preliminar de informações, sem a menor tróca de opiniões preparatorias, ambos os jornaes pensam e agem sempre do mesmo modo.

Nossa definição politica não foi mostrada previamente a nossos collegas de Bello Horizonte, é reflectio um ponto de vista exclusivamente elaborado na redacção do "LEGIONARIO". Veja-se, porém, como coincidio exactamente com o pensar e o sentir do maior jornal catholico do Brasil.

Escrevem nossos collegas:

"No terreno politico, o "LEGIONARIO" de S. Paulo mantem a mesma attitude que o DIARIO: independencia com relação a todos os partidos; absoluta liberdade de critica; exercicio effectivo e constante dessa liberdade e independencia.

As incompreensões que nos ganhamos aqui, o "LEGIONARIO" ganhou lá tambem. E, em seu ultimo numero definiu larga e minuciosamente seus pontos de vista. Consequencia: um bello e pratico estudo sobre a posição do catholico na cidade, sobre a posição na cidade de um jornal "especificamente catholico".

Se não ha uma politica propriamente catholica, affirma o nosso collega de S. Paulo, deve haver uma politica fundamentalmente catholica.

Por essa politica devemos trabalhar.

A sorte da Igreja não está ligada a nenhum regime, a nenhuma revolução, a nada de exclusivamente temporal.

Ella olha de cima e adverte. "Episcopo" quer dizer justamente isto: aquelle que olha de cima.

Assim o jornal "especificamente catholico" segundo a classificação de Maritain.

Pela politica fundamentalmente catholica devemos trabalhar. Esta politica tambem não depende de regime, nem de revoluções, nem de nada exclusivamente temporal.

Necessaria é a franqueza e sinceridade na critica.

Falando a respeito da imprensa catholica Maritain distingue duas especies de jornaes catholicos: os "especificamente catholicos" e os "especificamente temporaes e catholicos de inspiração".

Formamos no primeiro grupo. Um e outro, porém, deve ter em vista que é normal os catholicos formarem, sob o plano temporal grupos differentes e mesmo oppostos uns aos outros".

O problema está assim no FUNDAMENTAL. Para que sacrificarmos, então o essencial ao accidental, o politico ao eleitoral, o social ao politico?

Nossos collegas de S. Paulo definiram admiravelmente todos esses pontos.

Vejamos um caso pratico: esteve aqui o Pe. Brentano, o organizador dos "Circulos Operarios", movimento FUNDAMENTAL.

Quem privou com o Pe. Brentano, ou mesmo que apenas ouviu algumas de suas conferencias ha de ter percebido quanto aquelle admiravel Jesuita está preoccupado com o fundamental na preservação da sociedade contra o communismo. Perderia seu tempo quem pretendesse interessal-o na campanha eleitoral que se approxima, ou em qualquer remedio politico a ser proposto com o fim de deter a marcha do communismo.

E' preciso resolver a questão social. Ha uma technica, ha uma doutrina capazes de resolvel-a. Solução difficil! De acção mais lenta que a pena de morte collectiva — revolução ou individual — forca, fuzilamento, cadeira electrica. Mas christã e humana. Propria do christão, fundamentalmente.

Diante dos "circulos operarios" do Pe. Brentano de que valem nossas decisões politicas? Juntemo-nos todos para uma acção commum".

Escola de Serviço Social

e sua projecção em São Paulo

Como decorreu a Semana de Propaganda que mostrou ao publico as actividades da notavel organização.

A Semana de Propaganda levada a effeito pela novel fundação do Centro de Estudos e Acção Social de S. Paulo repercutiu profundamente nesta Capital.

Tendo chegado hontem a seu termo a feliz iniciativa da referida Escola, que inaugurou no Brasil os estudos de Serviço Social, o "LEGIONARIO" foi obter da exma. snra. Dna. Odila Cintra Ferreira informações sobre a impressão causada pelo trabalho que hontem se encerrou coroada de exito completo.

Fomos encontrar a Directora da Escola occupada por innumeros assumptos a serem resolvidos com urgencia.

Gentilmente recebidos, entrámos logo no assumpto:

— Queremos contar aos leitores do "LEGIONARIO" qual terá sido a recompensa de tantos esforços que a "Semana" representou, declarámos-lhe.

A repercussão da "Semana"

— "Quero dizer-lhe antes de tudo que a directoria da Escola e as differentes pessoas que trabalharam comnosco durante estes dias, nos sentimos plenamente satisfeitos com a maneira pela qual foi acolhido o movimento que idealizámos para mostrar a S. Paulo o trabalho que ha quasi dois annos vimos desenvolvendo.

Recebemos em primeiro logar como confortador estimulo as palavras de approvação tas autoridades do Estado se que o sr. Governador e as aldignaram dar aos nossos trabalhos na sua visita á Escola.

Folgamos vivamente com o interesse demonstrado pelos varios chefes de departamentos publicos, como por exemplo, o Sr. Director da Divisão de Educação e Recreio da Prefeitura e do sr. representante da Penitenciaria do Estado, que, declararam descortinar na Escola de Serviço Social grandes possibilidades de collaboração com os nossos officiaes. Já é uma satisfação o reconhecimento da utilidade das nossas Assistentes junto ás obras de educação popular e dos egressos dos institutos penaes — para só citar dois exemplos — preparando o ambiente para tornar mais efficaz o reergulmento moral dos individuos,

Registramos em segundo logar as expressões de pessoas que, por uma experiencia pessoal, conheciam de ante-mão Escolas de Serviço Social de diversos paizes e que, tanto encomiaram o nosso trabalho. Mme. Marsaud, com sua autoridade de directora do Instituto de Educação Familiar de Paris, actualmente na direcção do Instituto de Educação Familiar e Social do Rio de Janeiro, affirmou corresponder a nossa Escola á expectativa que formulava diante do que se exige de instituições similares.

Cite-se tambem o juizo de um capitalista esclarecido que nos visitou — o sr. Raul Roviralta, fundador da Escola de Serviço Social de Barcelona. Este responsavel pela unica Escola de Serviço Social existente na Hespanha poude equiparar a efficiencia da Escola que possuimos até mesmo a da Escola Social de Roma, que julga das mais perfeitas.

Finalmente, a Semana de Propaganda trouxe á Escola um sem numero de pessoas que desconheciam o que ella fosse e não tinham idéa nitida das suas actividades. A começar pelos paes de nossas alumnas, que viram de perto os estudos a que se entregam suas filhas.

Muitas familias nos disseram expontaneamente da resolução de fazer os seus rapazes e moças se matricularem no nosso curso.

Em dias seguidos, tivemos o prazer de mostrar a organização da Escola a directores de obras sociaes, a alumnos dos ultimos annos do curso secundario e das escolas superiores, os representantes da juventude Feminina Catholica e da Acção Universitaria Catholica e grupos de associações.

Neste balanço que o "LEGIONARIO" nos pede dos resultados da "Semana", cumpre destacar o alcance da Escola na preservação da ordem social contra a invasão dos principios communistas. Ha pouco nos referiamos á opinião do Sr. R. Roviralta e a ella tornamos com prazer.

Foi por reconhecer como basica a missão das Escolas de Serviço Social em toda a acção social e, portanto, na lucta anti-communista, que o illustre industrial da Hespanha mantem

(Continúa na 2.ª pagina)

A FILHA DE JAIRO

VIGESIMO TERCEIRO DOMINGO DEPOIS DE PENTECOSTES

Evangelho segundo São Matheus, cap. IX, vers. 18-26.

Naquelle tempo, fallava Jesus ás turbas, quando delle se approximou um chefe da Synagoga, e o adorava dizendo: Senhor, minha filha acaba de morrer; mas vinde impor-lhe as mãos e ella viverá. Levantando-se, o acompanhou Jesus, seguido de seus discipulos. E eis que uma mulher que, havia doze annos, padecia de um fluxo de sangue, chegou-se por detráz, e tocou-lhe a fimbria dos vestidos. Dizia ella comsigo mesma: Si tocar apenas suas vestes, estarei curada. Mas, Jesus, voltando-se, e vendo-a, disse: Tem confiança, filha, tua fé te salvou. E ficou a mulher curada, desde aquelle momento. E, como chegasse Jesus á casa do chefe da synagoga e visse os tocadores de flauta, e uma turba fazendo grande ruido, disse: Afastae-vos. A moça não está morta, mas dorme. E riam-se delle. E, como sahissem todos, entrou, e tomou a mão da moça. E ella se levantou. E divulgou-se a noticia por todo o paiz.

COMMENTARIO

"A hemorroisa, curada de sua molestia, bem como a filha de Jairo resuscitada por Christo, significam a alma peccadora, que Jesus Christo faz ressurgir da morte do peccado para a vida da graça. Mas, primeiro devem ser expulsos os amigos e os flautistas, isto é, os maus companheiros e as inspirações perversas que, com seus cantos, amollecem o vigor da vontade, e a conservam na morte do peccado, quando insinuam que a falta não é grave, que é preciso aproveitar a mocidade, que na velhice ha tempo para a conversão.

Só então é que Christo toca a alma. Com sua omnipotencia, com a força de sua graça arranca-a do imperio da morte, vivifica-a e, das profundezas do peccado, eleva-as ás alturas da vida sobrenatural.

Immediatamente pode ella mover-se para as bôas obras; sobretudo alimentar-se com o pão da vida, a SS. Eucharistia, para robustecer-se e confirmar sua vida.

Jesus Christo fez-se acompanhar de seus discipulos, e, no momento, dos três principaes apostolos, Pedro, Thiago e João, para significar que é pelos apostolos e seus successores que devem os peccadores resuscitar para a vida da graça. Pois a elles deu Jesus o poder soberano de remir os peccados, quando lhes disse: "Recebei o Espirito Santo: a quem perdoardes os peccados, ser-lhes-ão perdoados; e a quem os retiverdes, ser-lhes-ão retidos (João, XX, 23)." (Lapide).

De sorte que nossa conversão prepara-se com o afastamento das occasiões de peccado, realiza-se com a confissão, que nos dá a graça, principio de vida sobrenatural, e aperfeiçôa-se nas bôas obras, sobretudo na frequencia do Sacramento da Eucharistia.

COMMENTANDO

MARCHA A RE' NA EDUCAÇÃO FEMININA

Ha alguns mezes demos noticia aos nossos leitores dos resultados do inquerito promovido na França pela Academia de Medicina, a proposito da natalidade. Via-se por elles que as familias mais numerosas da França se encontravam nos Departamentos onde o espirito religioso se mantinha forte, orientando e dirigindo a formação das familias.

De posse desses resultados, a Academia consagrou uma de suas ultimas reuniões exclusivamente ao problema do despovoamento da França. Estudou então as providencias já tomadas pelos governos para proteger as familias numerosas, providencias essas consistentes em quatro leis, que permittem ás familias receberem os "auxilios familiares". São, a lei de assistencia ás familias numerosas, a de encorajamento ás familias numerosas, a que dá auxilios aos Departamentos e ás communas para crearem premios á natalidade e a lei dando indemnisações aos funccionarios chefes de familias numerosas. Nota-se que com taes auxilios officiaes e com outros particulares, a natalidade nas regiões da França já por elles attingidos é de 22 o/o superior á media geral.

Apezar de tudo, porém, e a conclusão é do Prof. Couvelaire, "as medidas de assistencia material embora necessarias, serão insufficientes, emquanto não se tiver realisado um clima social e moral favoravel á vida familiar; em particular, o problema da natalidade se liga ao da educação das jovens."

O ponto a que se refere o Prof. Couvelaire, no que diz respeito á França, não é, porém, limitado a um só paiz mas a todo o mundo. A educação da juventude feminina tem sido desviada cada vez mais por influencia de elementos que é inutil apontar, do seu cunho familiar para um outro exclusivamente mundano e exhibicionista. Em vez de se preparar a mulher para ser mãe, ou, si a isto a chama a sua vocação para dedicar-se ao bem da humanidade, nos claustros ou nos hospitaes, ella é preparada agora para os concursos de belleza physica ou para os recordes esportivos. E ao mesmo tempo, nesse declive escorregadio para o materialismo, vão se apontando as difficuldades da maternidade, sua pretensa incompatibilidade com as qualidades physicas. E vae-se assim o amor aos filhos, vendido pelo prato de lentilhas de um concurso jornalistico ou de um recorde aquatico!...

Felizmente, ha quem exija a marcha a ré nessa educação. E não é um padre casmurro quem a pede. E' a Academia de Medicina de um dos maiores e mais gloriosos paizes do mundo!

ENTERRANDO A CARAPUÇA...

Com muita pressa, certos "leaders" do esquerdismo indigena se refugiaram nas legações extrangeiras, apenas votado o Estado de Guerra. Todos os antigos membros dirigentes da Alliança Nacional Libertadora, os mentores do golpe de Novembro de 1935 que ainda ha poucos dias alardeando no Rio os seus feitos e sua dedicação ao Brasil e ás classes proletarias, cuidaram immediatamente de abrigar-se á primeira bandeira extranha que encontraram. Note-se, que elles preferiram, ao que parece, as embaixadas da França e do Mexico. Quanto á primeira, da qual é titular o marquez d'Ormesson, nada temos a observar; em relação á do Mexico, porém, não devemos nos esquecer de que o seu titular era até ha pouco, consul na cidade de Barcelona, conforme o LEGIONARIO já assignalou.

Os catholicos brasileiros não devem esquecer os nomes destes falsos "leaders populares", que assim enterraram até as orelhas a carapuça que lhes foi atirada. Elles se diziam "democraticos", mais ainda, "christãos" e não poucas vezes "catholicos" nunca entretanto, "communistas". Na hora, porém, de mostrarem a especie real a que pertenciam, cahiu-lhes a pelle de cordeiro e elles surgiram o que são, tratando de unir-se o mais rapidamente possivel aos de sua raça!...

Veem os catholicos, mais uma vez, como é facil chamar-se qualquer de "catholico", crêr-se qualquer um "catholico".

Attentem bem os eleitores catholicos para estes personagens e para todos os semelhantes a "isso", para se orientarem no "veredictum" de 3 de Janeiro p. vindouro!

Os camaleões humanos são faceis de se reconhecer; identificamo-los com rapidez!

NO "DIA DAS MISSÕES"

(Continuação da 1.ª pag.)

e quem não sabe que em 1934 os Padres Fuchs e Sacilotti foram mortos pelos "Chavantes" a quem procuravam converter? E a "Bandeira Anhanguera" não nos dá diariamente informações sobre o Padre Chevelon que depois da morte de seus companheiros, já conseguiu algum contacto com a referida tribu?

Na Africa, são os Padres Brancos, que o nosso cliché representa, desafiando, envoltos em seus albornozes, os calores do deserto e a ferocidade dos mussulmanos. E em todas as Missões, no Brasil, como na Africa, na Oceania como na China, temos as Religiosas amparando as criancinhas chinezinhos ou pretinhos, indios ou papuas, a todas ensinando o signal da cruz e dando a conhecer a todas o Menino Jesus que nasceu tão pobre como ellas...

Essa é a prégação do amor eterno de Deus aos homens. E só essa prégação que os ensina a se amarem, sejam de que classe ou raça fôrem, poderá salvar o mundo. Os homens terão que esquecer o odio e voltarem-se ao grande mandamento que Jesus lhes deixou: "Amai-vos uns aos outros, como eu mesmo vos amei". Tal deve ser o pensamento do dia de hoje, do "Dia das Missões", quando a Igreja lembra aos seus fieis os muitos pagãos e os muitos christãos abandonados e pobres em tantos e tantos pontos do globo. Para elles as nossas orações e as nossas esmolas.

NEM DICTADURAS, NEM AVENTURAS

O "DIARIO", o brilhante jornal de Bello Horizonte que é uma justa causa de ufania para os catholicos do Brasil inteiro, vem publicando uma série de notas extremamente opportunas, em que premune a opinião catholica contra os pregoeiros de uma eventual dictadura, que se estão multiplicando sorrateiramente nos bastidores de nossa politica.

Começa o "DIARIO" por mostrar que, a se considerarem os propositos publicamente proclamados pelas mais altas autoridades militares e civis da Republica, o perigo de uma dictadura não existe, uma vez que todas ellas, de modo solemnissimo e perante o Brasil inteiro, se manifestaram contrarias ao regime arbitrario.

Estabelecida esta preliminar, é preciso esclarecer os catholicos sobre o que representaria, no momento actual, uma hypothetica dictadura — combatida por nossas autoridades em suas declarações, mais uma vez accentuamos — que viesse revogar o regime constitucional. Neste assumpto, nada mais teriamos a dizer senão o que já affirmaram nossos brilhantes collegas do "DIARIO".

Evidentemente, a Constituição de 1934 não instituio um Estado idealmente catholico, e nem mesmo qualquer regime que de longe se-lhe assemelhasse.

E' innegavel que nossa actual magna carta representa um progresso sensivel sobre a de 91, principalmente sob o ponto de vista religioso e social. Mas, dahi a considera-la ideal, vae uma distancia immensa. Em 34 fez-se pela Igreja e pelo Brasil tudo que era possivel. Não se fez, porém, tudo que era necessario. Com isto, está dito o que pensamos sobre o actual regime.

Accresce que, como jornalistas catholicos e exclusivamente catholicos, não morreremos de amores pela democracia liberal, que, considerada em si, não nos mereceria nem o mais debil, longinquo ou indirecto apoio de nossa parte. Como jornalistas catholicos, collocamo-nos fóra das questões de forma de governo, e portanto não queremos, não podemos e não devemos fazer a apologia das actuaes instituições.

* * *

Esta posição doutrinaria não nos obriga, porém, a fechar os olhos á realidade. O "LEGIONARIO" não é uma mera revista de cultura intellectual, mas um jornal, e, portanto, é de seu dever examinar a realidade, para verificar, dadas as actuaes condições que caracterizam no momento o nosso ambiente politico-social, o que convem fazer para acautelar os interesses religiosos do povo brasileiro.

O'ra, neste terreno, declaramo-nos á vista das circunstancias, como actualmente se apresentam, francamente favoraveis á manutenção do regime constitucional.

O mais serio argumento que se poderia apresentar em sentido contrario seria a necessidade de se suspenderem definitivamente todas as regalias ou franquias constitucionaes, sob pena de o communismo invadir o Brasil. Evidentemente, se o dilemma fosse este, seriamos pela abolição da nossa lei fundamental. Não nos parece, porém, que essa seja nossa situação. E, para provalo, temos um argumento decisivo: a affirmação dos Ministros da Marinha e da Guerra, e os documentos apprehendidos em poder de Trifino Corrêa. Tanto nossos Ministros, portadores da palavra de honra das classes armadas, quanto os documentos encontrados em poder do agitador bolchevista, affirmam clara, textual e insophismavelmente que é intenção dos communistas evitar a realização das eleições no Brasil. Os nossos ministros militares, na mensagem que dirigiram ao Sr. Presidente da Republica, solicitando o estado de guerra, affirmaram textualmente que, a não ser decretado este, segundo "informações seguras", a explosão communista se dará antes das eleições geraes de 3 de Janeiro do anno vindouro, eleições cuja realização o communismo deliberou impedir". As palavras são textuaes de SS. Excias.

Os communistas, portanto, são contra as eleições. O'ra, sendo contra as eleições devem ser contra a Constituição, porque o unico meio que ha de não realizar as eleições é a revogação da Constituição.

Temos ahi um indicio precioso de que os interesses catholicos exigem, pois, a manutenção da constituição. "Indicio", dissemos, e não prova. Porque não somos dos que acham que a politica dos catholicos deve consistir em espiar constantemente o que fazem os communistas, para fazer o contrario. Confiamos infinitamente mais nas luzes do Espirito Santo, que é o Espirito da Verdade, do que nas da III.ª Internacional insuflada pelo Principe das Trevas e do Erro.

* * *

A verdade, a nosso ver, é que o Brasil deveria realizar por meios pacificos uma reforma organica que se está tornando cada vez mais necessaria. Mas é tambem verdade que, dado o actual estado da opinião publica, o Brasil não está em condições de proceder a esta obra ingente.

O estado de guerra recentemente proclamado é a prova mais patente disto. Em outros termos, é elle o reconhecimento official de que o Brasil se encontra gravemente perturbado, e que seu estado é francamente febril. Será no delirio dessa febre, no desvario dessas agitações, no fervilhar das innumeras paixões que anarchizam nosso ambiente politico, que havemos de escolher com serenidade e lucidez a meta para a qual devemos caminhar? Parece-nos que não.

O'ra a dictadura só interessaria aos catholicos como um estado de coisas transitorio, em que um homem de pulso preparasse o paiz á receber uma ordem estavel e normal, fosse esta ordem qual fosse, democratica, corporativa, ou qualquer outra. Não estando determinada esta meta, e não sendo possivel no momento actual fixar nossos rumos de modo lucido e sem fazer violencia ao sentir geral ou quasi geral do Paiz, não poderia a dictadura prestar o maior ou o unico beneficio que della se poderia esperar. A prova disto é o regime discricionario de 30-34, que teve como consequencia a anemica ordem legal que ora periclita. Para que rumos guiou ella o Brasil? Para rumo nenhum porque o estado dos espiritos não o permittiu. Como os "dervicheS" de certos mosteiros mussulmanos do Oriente, o Brasil entre 30 e 34 girou vertiginosamente em torno do mesmo ponto, ficou tonto, cambaleou e, quando acordou, verificou que não tinha sahido do logar, pois que continuava a ser a mesmissima e surradissima democracia liberal de D. adaptada e melhorada apenas em alguns pontos.

* * *

Se uma dictadura seria um mal, por que não produziria beneficios e poderia dar logar a innumeros inconvenientes, o que dizer-se de uma radical e completa mudança do regime!

Retorquimos que, dado de barato só para argumentar, que alguma das mudanças actualmente planejadas por nossas correntes politicas representasse uma vantagem para o Brasil, seria ella inopportuna actualmente.

Como um enfermo cujo estado de saude é delicado, o Brasil não pode actualmente, submetter-se ao curativo violento de uma cabal transformação em toda a sua estructura politica e social.

Em primeiro logar, uma mudança de regime apenas attenuaria o mal — se é que o attenuaria — que não é politico, mas principalmente moral. Em segundo logar, esta attenuação hypothetica seria feita á custa de tantos abalos, de tantos perigos, de tantas innovações a cujo respeito nem sequer o espirito de seus paladinos pode prever todas as minucias de execução, que o regime a ser instaurado fracassaria irremediavelmente, matando o doente para o qual teria sido um remedio por demais violento e radical.

Em summa, a immediata transformação do regime vigente, por peior que elle seja, seria uma louca e imprudente aventura.

O'ra os catholicos não devem querer nem uma dictadura nem uma aventura. Porque, de qualquer das duas, poderia morrer o Brasil.

CATHOLICOS

Comprem EXCLUSIVAMENTE suas Joias e seus presentes, na conhecida joalharia

CASA CASTRO

RUA 15 DE NOVEMBRO, 4 (Esquina da Rua Anchieta)

Officinas proprias.

Unicos concessionarios dos **afamados** relogios **"ELETRA"**

ESCOLA DE SERVIÇO SOCIAL E SUA PROJECÇÃO EM S. PAULO

(Continuação da 1.ª pag.)

uma Escola desse genero em sua terra.

A proposito, tenho sobre a mesa um periodico belga no qual se vê um artigo a respeito das Escolas de S. S. da Belgica em face da recente pastoral collectiva do episcopado belga, que tem muita applicação para nós. Não temos tambem uma Escola e uma pastoral collectiva?

No referido artigo estabelece-se com felicidade que o combate ao communismo apresenta um aspecto negativo e outro positivo. Observa o articulista que luctar contra a ideologia de Moscou não é apenas um impulso da vontade pessoal, mas um dever imposto pelo S. Padre na sua Encyclica "Divini Redemptoris". O aspecto negativo seriam os discursos, as reuniões, as argumentações dialeticas. Infelizmente, a maioria dos catholicos — mesmo de pessoas que teriam facilidades, como diz o sr. Roviralta, referindo-se ás classes dos industriaes — permanece nesta parte negativa, porque desconhecem os principios do socialismo, do communismo e das Encyclicas sociaes.

A reforma social repousa — e aqui está a face positiva da luta contra o communismo — sobre a justiça e tem por instrumento o estudo e o conhecimento dos principios que a devem nortear (catholicismo social) e no fortalecimento das obras sociaes. Portanto, si quizermos reformar a sociedade, é preciso saber o que se deve fazer para supprimir as causas do descontentamento popular.

DR. VICENTE DE OLIVEIRA RAMOS

Clinica Medica

Gynecologia - Partos

Resid. e Consultorio:

Av. Turmalina, 131 - T. 7-0401

Attende das 14 as 19 hs. na Av. Jurucê, 2 - Indianopolis.

Esta é a contribuição valiosa da Escola: ministrar uma formação solida, pelo estudo serio e intensivo da doutrina catholica.

OS RESULTADOS JÁ OBTIDOS

Quanto á possibilidade da Escola de Serviço Social de São Paulo ter os seus diplomas reconhecidos, alimentamos fundadas esperanças. Desde que se fundou a Escola, as nossas relações com os poderes publicos teem sido as mais desejaveis. Antes mesmo das nossas primeiras alumnas concluirem o seu curso já foram collocadas em cargos officiaes, por solicitação das nossas autoridades á direcção da Escola.

Por occasião da elaboração do Plano Nacional de Educação, enviámos ao Ministerio da Educação um memorial, a titulo de suggestão e temos noticia de que foi favoravelmente acolhido no seio da commissão.

Por todas estas razões, embora não tenhamos feito até agora nenhuma "demarche", somos levadas a esperar para muito breve a officialização dos certificados de Assistente social que expedimos.

Concluindo, quero dizer á nossa gente o quanto esperamos do seu apoio em todos os sentidos, agora que poude conhecer todo o alcance da Escola de Serviço Social. A Semana de Propaganda nos faz crer no auxilio economico e moral por parte do publico paulistano".

GOVERNO ARCHIDIOCESANO

Assistiu o Exmo. Revmo. Sr. Arcebispo Metropolitano a missa de corpo presente do Exmo. Revmo. Snr. Arcebispo de São Carlos, acompanhando o corpo ao embarque para São Carlos.

S. Excia. Revma. recebeu pezames pelo fallecimento do Exmo. Revmo. Snr. Arcebispo-Bispo de São Carlos das seguintes pessoas: Exmo. Sr. Dr. J. J. Cardoso de Mello Neto, Governador do Estado; Exmo Revmo. Sr. D. André Arcoverde, Bispo de Taubaté; Exmo. Revmo. Sr. D. Lafayette Libanio, Bispo de Rio Preto; Exmo. Snr. Dr. Valentim Gentil, Secretario da Agricultura; Exmo. Sr. Dr. Clovis Ribeiro, Secretario da Fazenda; Exmo. Sr. Dr. Arthur Leite de Barros, Secretario da Segurança Publica; Exmo. Sr. Dr. Sylvio Portugal, Secretario da Justiça; Exmo. Sr. Dr. Francisco Machado de Campos, Presidente da Camara Municipal; Directoria da Liga das Senhoras Catholicas; Irmandade de Nossa Senhora do Rosario dos Homens Pretos; Dr. A. L. Catta Preta.

Afim de convidarem a S. Excia. Revma. para assistir a Assembléa Geral da Sociedade Brasileira de Estudos Economicos, estiveram no Palacio S. Luiz os Deputados Pinto Antunes e Quartim Barbosa, sendo que para tal fez-se representar pelo seu Secretario.

S. Excia. Revma. presidiu a reunião mensal da Commissão das Obras da Nova Cathedral.

Foram recebidos por S. Excia. Revma. as seguintes pessoas: Revmo. Mons. Pereira Barros; Revmo. Cgo. Francisco Cipullo; Revmo. Superior Geral dos Padres Salvatorianos; Revmo. Superior Geral dos Sacredotes do Coração de Jesus; Revmo. Pe. João Paviesio; Revmo. Pe. Antonio Marcial; Revmo. Pe. Pedro Storms; Revmo. Pe. José Bollinger; Revmo. Fr. Martinho Benet; Revda. Superiora das Irmãs "Sacré Coeur de Marie Vierge Immaculée; Revda. Superiora das Irmãs de Santa Catharina; Revda. Superiora das Irmãs de "Sion"; Dr. Renato Motta; Dr. Renato Motta Filho; Sr. Paulo Pestana; Sr. Guilherme Pacheco Guimarães, D. Rachel Duprat de Oliveira.

* * *

Recebeu S. Excia. Revma. o Snr. Bispo Auxiliar pezames pelo fallecimento do Exmo. Revmo. Snr. D. José Marcondes Homem de Mello, Arcebispo-Bispo de São Carlos, do Exmo. Sr. Secretario da Justiça, Dr. Sylvio Portugal.

S. Excia. Revma., dia 21, fez a visita Canonica do Externato Sta. Cecilia, dirigido pelas Irmãs de S. José, percorrendo todas as dependencias desse estabelecimento de ensino.

S. Excia. Revma. fez-se representar, neste mesmo dia, na Missa de setimo dia, pela alma do Exmo. Revmo. Snr. D. José Marcondes Homem de Mello.

S. Excia. Revma., dia 22, celebrou a Santa Missa, na Igreja Matriz de Santa Cecilia, pelo encerramento da semana de propaganda da Escola de Serviço Social.

Foram recebidos por S. Excia. Revma as seguintes pessoas: Exmo. Snr. Dr. José Cassio de Macedo Soares; Dr. Plinio Correa de Oliveira, Director desta Folha; Dr. Socrates de Oliveira e Sr. Carlos Affonseca.

Hoje, S. Excia. Revma. celebrará o Santo Sacrificio da Missa, ás 8 horas, na Escola Domestica dirigida pelas Filhas de Maria Immaculada, á R. Tamandaré. A's 10 horas benzerá a primeira pedra de um novo pavilhão, do Collegio Santa Ignez. A's 10,30 horas presidirá, no Salão da Curia Metropolitana, a Reunião Mensal da Legião S. Paulo. Das 13 ás 15 horas administrará o Santo Sacramento do Chrisma na Igreja Matriz de Sto. Antonio do Pary.

FILHAS DE MARIA

Antes de fazerem suas compras de FITAS, RENDAS, FILÓ, MEIAS, LINHAS, LÃS para tricot, BOTÕES e FIVELAS, visitem a casa onde tudo é mais barato

A Rendeira

Rua das Palmeiras, 18



* * *

Identica conclusão se deve tirar da entrevista concedida pelo Sr. Presidente da Republica, Getulio Vargas, ao New York Times, em que S. Excia. declarou que "a decretação do estado de guerra por 90 dias tem apenas por objectivo inutilisar a propaganda communista no Brasil, evitando que adquirisse uma base solida".

Assim, pois, ao contrario do que certos boateiros folgam em affirmar, a propaganda communista, sempre temivel e odiosa — convem accentual-o constantemente para evitar interpretações capciosas — ainda não tem no Brasil as "bases solidas".

De onde se conclue que os elementos que apregoam a necessidade de uma completa derogação do regime constitucional, como unico meio para salvar o Paiz, estão em contradicção com as palavras do proprio Sr. Getulio Vargas.

* * *

O Sr. Dr. Eduardo de Oliveira Cruz, juiz de menores, acaba de prohibir que as crianças internadas em asylos e orphanatos sejam, pelas directorias dos mesmos, incumbidas de solicitar esmolas de nosso publico nas portas de Igrejas, cemiterios e outros logares publicos.

Inconstestavelmente, tem razão S. Excia. quando mostra os manifestos inconvenientes de tal pratica. Estes inconvenientes certamente não escaparam á percepção dos directores de estabelecimentos beneficientes, que com elles só se conformavam á vista da dureza das condições financeiras que os obriga a solicitar esse serviço aos menores, no proprio e exclusivo proveito destes.

Uma vez, porém, que S. Excia. houve por bem baixar tal prohibição, devemos dar todo o relevo ao apello que S. Excia. dirigiu ao publico paulista, no sentido de augmentar sua generosidade para com os estabelecimentos beneficientes para menores, afim de que a supressão das esmolas angariadas pelas crianças não venha a lhes acarretar serias privações.

* * *

Como em geral fazem todos os inimigos da Igreja, tambem o Sr. Hitler procura imitar os meios de proselytismo de que esta se serve na sua admiravel sabedoria, afim de volta-los contra o Catholicismo.

Como é sabido, Voltaire procurou fundar um convento de escriptores anti-catholicos submettidos a regras analogas ás dos frades catholicos. Vivendo em commum, e dedicando-se exclusivamente ao estudo e á propaganda de suas ideias, esses "frades voltaireanos" deveriam orientar todos os seus esforços no sentido de "écraser l'infame". E' inutil dizer que a tentativa fracassou. Mas esse exemplo não desanimou Napoleão que, ao reorganisar a Universidade de Paris destroçada pela Revolução, procurou submetter os seus professores a uma vida semi-conventual, em que o Reitor seria o Superior, e os cathedraticos verdadeiros religiosos. Mas religiosos que viveriam para fazer a propaganda e o proselytismo do "deus-Napoleão". A ideia sossobrou, e mais tarde tambem o idolo foi espatifado.

O Sr. Hitler, porém, tentou, a despeito de tantos insuccessos, organisar tambem ordens "religiosas" hitleristas, com fito analogo ao de Napoleão e de Voltaire. Essas "ordens" fauturas de "desordens" se destinam a inocular nos seus membros o espirito de Ronsenberg, e estão em pleno funccionamento.

Dizem os hespanhoes que "la masoneria es la mona de la Iglesia", a maçonaria é o mono que procura imitar ridiculamente a Igreja. Mas não é só a maçonaria...



Au bon diable

ALFAIATARIA — CAMISARIA

ROUPAS FEITAS

Veste S. Paulo desde 1878

Rua Irmã Simpliciana 9

PRAÇA JOÃO MENDES - FONE 2-0046

GANHE 20 %

Comprando na CASA DOS MAILLOTS

RUA DA LIBERDADE, 9

(Proximo a Praça João Mendes) - Phone: 2-0189

Maillots Boreal, o melhor artigo nacional.

A Arte Catholica nas Missões

Arte religiosa. — Suas difficuldades nas Missões. — Um estudo de Mons. Constantini. — Funcção da arte no apostolado.

Em tudo o que faz, o homem é um artista; quer semeie, quer escreva, quer levante uma cathedral, porque "faz" alguma cousa elle é artista. Muda assim, a face da terra e de certa maneira concorre para completar a obra divina. Está obrigado, então, quanto lhe é possivel, a dar ás suas realisações os caracteres da creação divina: a verdade, a bondade, a belleza. Quando pagão, o fará pela razão natural; quando christão, comprehenderá que o bello é "o esplendor da verdade" e que em Deus, Verdade eterna, o bello e o bem se acham confundidos.

A Igreja comprehendeu que, praticamente, a verdade é incommunicavel sem o bello, e por isso escolheu para sua liturgia os trechos mais admiraveis dos maiores artistas. Para S. Agostinho, para S. Ambrosio, para S. Gregorio, a verdade e a belleza são inseparaveis. Tal é a importancia da arte christã: mostrar Deus em todas as cousas. E o divorcio que existe entre a arte de nossos tempos e a Igreja provem precisamente do facto daquella ter-se desviado, desde a Renascença, de sua funcção principal, abandonando a linguagem da Fé e satisfazendo-se em mostrar o homem e suas emoções.

Ao lado, porém, de sua funcção principal, a gloria de Deus, tem a arte na Christandade um fim pratico: formar imaginações christans. Ella, portanto, além de rodear a Deus de toda a gloria, deve dar a conhecer esta gloria aos homens e formal-os para reverencial-a. O presepio de Belem, a officina de Nazareth, os milagres de Jesus, as scenas da Paixão e o Calvario estão presentes a todos os espiritos, alimentam-nos, formam essas imaginações christans, que vivem daquillo que a arte lhes ensinou e fez sentir. Todas as cerimonias religiosas realisadas com arte, com esta arte que é a belleza da verdade, tornam o povo, assim formado, inaccessivel á pseudo-belleza do vicio.

* * *

O problema da arte christan se tem apresentado agudamente nos paizes missionarios, onde ella deve, tambem, como assignalamos antes, ser uma expressão espontanea da evangelisação e ao mesmo tempo um meio de apostolado. Dois problemas surgiram, então: um, para os paizes onde ha arte indigena; outro para os chamados "povos primitivos". Naquelles, como o Japão, a India, dever-se-ia importar a arte christã européa ou adaptar a arte indigena? E nos ultimo, que solução pratica preconisar?



Nossa Senhora e o Menino Jesus japonezes... E emquanto na primavera os pequenos japonezinhos lhes offerecem as flores dos campos...

Mons. Constantini que foi Delegado Apostolico na China e que hoje é o Director da Obra da Propagação da Fé estudou o problema na revista "Arte Cristiana", concluindo que, para os paizes onde ha uma arte propria não se deve importar a arte européa e sim adaptar a indigena. Sua argumentação, que mereceu ser approvada pela Congregação de Propaganda Fidei, se baseava em quatro pontos:

a) A arte européa em qualquer desses paizes é um erro, ainda que se considere o ponto de vista artistico.

b) A importação de uma arte extranha traz o inconveniente de poderem os pagãos pretender que a Religião Catholica é extrangeira.

c) A tradição da Igreja apoia a these da adaptação dos estylos indigenas.

d) Qualquer das artes indigenas se presta ás exigencias do culto catholico.

Quantos aos povos chamados "primitivos", Mons. Constantini chama a attenção dos missionarios que trabalham entre elles para que observem seus gostos, as condições de vida e as necessidades do culto. Por muito "primitivos" que sejam, ha sempre nelles alguma cousa, um motivo decorativo que pode e deve ser aproveitado. Entre elles, a Igreja, além de elevalos á graça sobrenatural é á civilisação christan, tem um campo livre e fecundo para criar tambem uma arte indigena", diz o Director da Propagação da Fé.

* * *

As experiencias desta adaptação são numerosas na actualidade. Na China, o pintor Lucas Tcheng e numerosos esculptores; no Japão a Sociedade dos Pintores Catholicos, na qual se destacam Okayama, Kosevi, Toda e tantos outros; nas Indias o esculptor Iho e o Pe. Heras, adaptando a musica indú ás necessidades do culto catholico, todos têm sabido com gloria para Deus e com fructo para o apostolado adaptar as artes locaes á doutrina da Igreja. Não nos esqueçamos tambem que no Brasil a Cathedral de S. Paulo, em construcção, traz ao lado de seu gothico, motivos decorativos nacionaes. E a proposito dos pintores e esculptores do Extremo-Oriente, em particular dos da China, que têm reproduzido a Jesus e a Maria com traços orientaes, Mons. Constantini, escreve: "O estylo iconographico chinez tem uma distincção e um caracter muitos accentuados; elle não se baseia sobre o realismo, mas possúe formas de expressão verdadeiramente espirituaes, capazes de tratar os assumptos religiosos com uma elevada dignidade hieratica".



...no inverno elles recebem o Menino e o agasalham, protegendo-o contra o inverno que vai duro lá fora. E' o que reproduzem os quadros da pintora catholica japoneza Thereza K. Koseki.

LEGIONARIO
JORNAL DOS TEMPOS PRESENTES
SEMANARIO CATHOLICO COM APPROVAÇÃO ECCLESIASTICA
FILIADO Á A. J. C.
Redactor-chefe:
Jesus Saboridо
Gerente:
Carlos Elias Aun
Redacção:
Rua Immaculada Conceição, 59
Administracção:
Rua Quintino Bocayuva, 54
Sala 223
Telephones: 2-7276 e 5-1536
Caixa Postal, 3471

EXPEDIENTE

Assignaturas

Anno	15$000
Semestre	8$000
Numero avulso	$200

Annuncios

Peçam tabella, sem compromisso

Estando com seu quadro de redactores e collaboradores já completo, esta folha não publicará collaborações que lhe forem offerecidas por qualquer pessoa que nelle não figure.

Se desejar tal collaboração, o LEGIONARIO a solicitará.

Como de praxe, não devolvemos originaes de artigos remettidos á redacção, embora não tenham sido publicados.

Rogamos aos nossos assignantes, para qualquer alteração em seus endereços, communicaremno, por escripto ao nosso gerente, para nossa Caixa postal.

LETRAS NACIONAES E EXTRANGEIRAS

MONSENHOR PEDRO ANIZIO — "Compendio de pedologia e pedagogia experimental". — Empresa editora A. B. C., Rio de Janeiro.

Ao seu "Tratado de Pedagogia", em tão boa hora publicado pela Bibliotheca Anchieta, o Revmo. Monsenhor Pedro Anizio, emerito educador e lente da Escola Normal de Parahyba, fez seguir agora um "Compendio de pedologia e pedagogia experimental", destinado ás escolas normaes. E' o volume III da série "Pedagogia" dirigida por Tristão de Athayde e editada pela "A. B. C.".

Toda a pedagogia deve ser alicerçada num systema philosophico, porque a educação suppõe naturalmente uma concepção da vida. Dahi uma introducção, em que o autor mostra a desorientação das modernas correntes pedagogicas e expõe os fundamentos da philosophia da vida do Christianismo — Deus, Christo e a Igreja.

Um dos capitulos do livro é consagrado á "philosophia thomista e a educação".

Mas o que forma propriamente o contexto da obra, para satisfazer as necessidades da methodologia das escolas normaes, são os capitulos em que o illustre sacerdote aborda os varios problemas suscitados pelo desenvolvimento da creança em suas diversas phases. Tal é o objecto da "pedologia", a "sciencia do menino".

Para educar é preciso applicar methodos conducentes a uma real formação da intelligencia e da vontade do educando. Taes methodos foram modernamente muito desenvolvidos, pelos systemas dos "testes" e diversos outros, que são expostos pelo autor naquillo que mais interesse pode offerecer ás alumnas das escolas normaes.

Nem as qualidades anteriores reveladas pelo autor faltam no presente volume, claro, conciso, apropriado aos cursos para os quaes se destina e a todos quantos queiram ter dos problemas fundamentaes da pedagogia e da pedologia um conhecimento sério e completo, embora elementar.

Livro tanto mais opportuno quanto, ao que sabemos, os escriptos de Anisio-Teixeira e outros educadores (ou deseducadores?) dissolventes ainda andam circulando pelas nossas escolas normaes.

PADRE ARLINDO VIEIRA, S. J. — "A nova orientação do ensino" — Companhia de Melhoramentos de S. Paulo.

A "Bibliotheca de Educação" organisada pelo Professor Lourenço Filho acaba de se enriquecer com a publicação de um livro que será mais uma obra a contribuir poderosamente para o reerguimento do nivel do nosso ensino, que tanto importa levar a effeito e para o que tão proficientemente o Revmo. Padre Arlindo Vieira vem trabalhando.

E' o quinto livro do notavel educador Jesuita escripto com essa finalidade e reunindo artigos de combate inseridos nas columnas do "Jornal do Commercio" e uma conferencia feita em Bello Horizonte.

"A politicagem anarchica — pondera o autor no prefacio da obra — convulsiona o paiz, e á sombra dessa agitação febril em que se leva de vencida os maiores problemas da nacionalidade, o communismo astuto vae minando cada vez mais o organismo nacional. Mas a reacção, assim o esperamos, ha de vir a tempo. Estas obras demonstram o enthusiasmo que despertou a obra criteriosa do Conselho Nacional de Educação. A propria mocidade das escolas, a grande victima do nosso mesero ensino, não se dedignou de prodigalisar louvores ao Ministro da Educação Dr. Gustavo Capanema e a seus dignos collaboradores".

Felizmente, os nossos homens publicos começaram a dar ouvidos áquelles que veem prestando a regeneração do ensino, tendo á sua frente o autor do presente volume.

EMIL LUDWIG — "O Nilo — a historia de um rio" — Livraria do Globo, Porto Alegre.

Para o Nilo sempre confluiram as attenções dos historiadores do Egypto. A Providencia, com sua sabedoria infinita, distribuindo multiformemente os dons da natureza, permittiu que o deserto immenso do Sahara, no seu extremo oriental, fôsse amenisado pelas aguas vivificadoras do rio Nilo, permittindo a formação de uma das mais antigas e interessantes civilisações que existiram sobre a face do globo. Dahi o celebre historiador grego Herodoto, um dos primeiros chronistas da vida social da humanidade, ter chegado a dizer, na sua linguagem propria de um pagão: "o Egypto é um presente do Nilo".

Mais um historiador mostra pelo Nilo particular interesse. E desta vez chega a fazer com o famoso rio o que seus predecessores nunca haviam imaginado. Ludwig, o biographo mundialmente louvado por suas "vidas" de grandes homens do passado e do presente, resolveu escrever a biographia de um rio. Infelizmente, como todos os livros de Ludwig, este tambem merece restricções. Sua traducção, a Professora Marina Guaspari procurou fazer com a maxima fidelidade possivel.

A. D. SERTILLANGES — Affinités — Recueillement — Le devoirs — Ed. Fernand Aubier.

Ha, entre os grandes philosophos thomistas de hoje, muitos que são igualmente grandes theologos e autores asceticos dos mais renomados como, por exemplo, Garrigou Lagrange e Sertillanges. Aos seus muitos livros sobre a Philosophia do Doutor Angelico e suas applicações moraes e sociaes, Sertillanges acaba de accrescer tres excellentes livros de assumptos espirituaes: "dez minutos de cultura espiritual por dia", como elle os intitula. E realmente, são livros muito recommendaveis para servir de leitura espiritual e de materia para meditações.

Passagens das Escripturas commentadas pelo Autor, exames das principaes virtudes e dos deveres que nos ligam a Deus e ao proximo, indicações para bem conduzir a vida espiritual tudo isso forma o objecto dos capitulos destes livros que como todos quantos escreve Sertillanges são os mais agradaveis para serem lidos, principalmente por quem já tenha uma formação philosophica e espiritual indispensavel para bem aproveital-os.

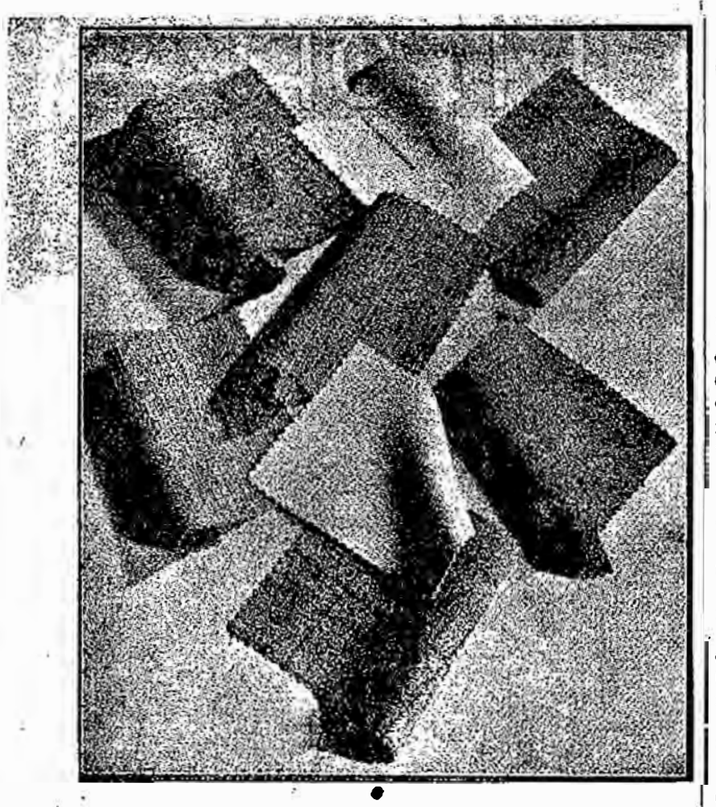
"O Estado novo". — "Le droit publique et l'Etat nouveau" — "Operçu général sur le corporatisme portugais". — Edições S. P. N., Lisbôa.

O Secretariado de Propaganda Nacional do governo portuguez está procurando divulgar por todo o mundo as interessantes realizações devidas ao genio politico de Salazar. E' proprio dos Estados constituidos segundo os principios nacionalistas predominantes na Italia, na Allemanha e em Portugal, e segundo os methodos postos em acção pelos governos desses paizes, desenvolver uma grande propaganda de sua propria politica.

Nos volumes acima são estudados a acção economica e financeira do governo Salazar; os principios fundamentaes da nova ordem politica instaurada nesse paiz; a doutrina e a pratica do corporativismo luso; a politica educacional; a politica internacional e colonial.

Antes de escolher o seu
novo carro FORD de 1937
ou Um Bom Carro Usado
não o faça sem verificar o stock variado
de O. P. GONÇALVES
e encontrará o melhor negocio
pelo melhor preço
FACILIDADES DE PAGAMENTO
O. P. GONÇALVES
Avenida São João n. 588 - Tel. 4-5552
Secção de Carros Usados: Rua D. José de Barros 181 - Tel. 4-5554
A MAIOR OFFICINA MECHANICA DE SÃO PAULO
Rua da Consolação n. 331 - Tel. 4-0018

Linhas Francezas C. B., Botões, Cabuchons, Fivellas, Clyps e artigos de novidades, recebemos semanalmente.
Riscos e ampliações, acceitamos encommendas.
BAZAR S. JOSE'
RUA LIBERDADE, 50
Phone: 2-1539



Casimiras, Brins e Linhos

nos mais modernos padrões,
V. S. encontrará na

CASA ALBERTO

LARGO DE S. BENTO, 10
Phones: 2-2336 e 2-0788
S. PAULO

RUA FREI GASPAR, 30
SANTOS

Jornada missionaria na Parochia de Santa Cecilia

Em virtude do appelo do Santo Padre no sentido de, em todo o mundo, se commemorar o "Dia das Missões" no 3.º domingo de Outubro de cada anno, organizou-se em S. Cecilia uma solemnidade religiosa especial para hoje ás 19 1|2

Assim é que, nessa hora, na Igreja Matriz, haverá Hora Santa, sendo prégador o Revmo. Padre Jesuino Santilli, por intenção das Missões.

Contrariamente ao que annunciámos em nosso numero anterior, não foi possivel a realização da conferencia com exhibição de filmes, hontem ás 19 1|2 hs. na séde da Congregação Mariana., Infelizmente á ultima hora, o Revmo. Padre José Danti, S. J., viu-se impossibilitado de desempenhar-se da tarefa a que generosamente se promptificára. Trata-se, entretanto, de adiamento, pois esperamos em Deus realizar esta parte do programma no proximo mez, em dia que será fixado com a necessaria antecedencia.

Ainda, como complemento da commemoração do "Dia das Missões", far-se-ão collectas nas Missas de hoje, bem como na Hora Santa.

Os fieis que desejarem effectuar algum donativo pró-Missões terão a fineza de telephonar para 5-1767.

Inicia-se hoje o grande Congresso Inter-Parochial de Acção Catholica em Campinas

Este Congresso que hoje se inicia, não obstante constituir um protesto vibrante do amor e fidelidade dos catholicos todos ao Christo Rei, visa difundir entre as diversas classes sociaes amplos conhecimentos sobre a Acção Catholica.

O presidente geral deste certamem é o Exmo. Revmo. Sr. Bispo Diocesano Conde Dom Francisco de Campos Barreto e o Vice presidente é o Revmo. Mons. Luiz Gonzaga de Moura Vigario Geral da diocese.

Além disso ha uma Commissão de Honra constituida pelas autoridades civis e militares da cidade de Campinas — e uma Commissão executiva da qual fazem parte os Revdmos. padres da diocese e varias pessoas gradas.

Hoje as 10 horas, para abertura do Congresso haverá missa em louvor do Espirito Santo na cathedral. Das 13 ás 18 horas haverá, no Palacete da Curia Diocesana, um recolhimento espiritual para os Congregados Marianos. Finalizará esse retiro o hasteamento da bandeira do Congresso no Pavilhão da Curia.

A abertura da 1.ª sessão do Congresso, que será no Theatro Municipal, dar-se ás 19,30. Essa Assembléa terá inicio com um discurso do Exmo. Revmo. Bispo Diocesano, havendo leitura de telegramma apoz o que, lerá sua these sobre o reinado de Christo atravez os Congressos de A. C. o Revdmo. D. Miguel Andery.

A segunda parte da sessão constará de numeros de musica pela symphonia Campineira e varias declamações.

No dia 25 — Jesus Hostia será solemnemente exposto das 12 ás 17 horas, prestando-lhe adoração todos os Collegios e classes sociais.

Nos dias 25, 26 e 27, em lugares diversos, se realizarão 8 sessões especializadas, para todos os sectores da acção Catholica, ás 20 horas.

Nos dias 28, 29 e 30 serão realizadas sessões solemnes no Theatro Municipal, ás 20 horas, como parte instructiva e como parte religiosa serão celebradas Missas com distribuição da Sagrada Communhão aos fieis.

No dia 31 dar-se-á o encerramento do Congresso havendo Missa com assistencia pontifical, ás 10 horas, falando ao evangelho o Exmo. e Revdmo. Sr. D. Idilio Soares, bispo de Petrolina em Pernambuco. A's 17 horas no Largo da Cathedral, terá lugar uma imponente homenagem a Christo Rei, havendo benção do Santissimo Sacramento.

A' noite, em homenagem ao Exmo. e Rvdmo. Sr. Dom Francisco de Campos Barreto será effectuado, ás 20 horas uma sessão de gala, no Theatro Municipal, procedendo-se então a leitura das conclusões approvadas no Congresso.

Falarão durante o Congresso varios oradores — sacerdotes e leigos — que defenderão theses de grande actualidade no attinente á Acção Catholica.

Para auxiliar os jesuitas expulsos da Hespanha

Foi nomeada uma commissão de ex-alumnos do Collegio São Luiz

Realizou-se domingo o almoço que annualmente a A. S. I. A. ("Antiqui Societatis Jesu Alumni") costuma promover para os seus associados. Como nos annos anteriores decorreu em meio de grande cordialidade, sendo numerosos os ex-alumnos dos Revmos. Padres Jesuitas presentes.

Fez o discurso official com muita eloquencia, o Snr. Dr. A. Sousa Lima. Em seguida, usaram da palavra o Snr. Dr. Plinio Corrêa de Oliveira, Director do **Legionario**, e o Dr. Avrosa Galvão, propondo aquelle que se promovesse um trabalho destinado a angariar recursos para os Sacerdotes Jesuitas expulsos da Hespanha.

Essa proposta foi acolhida com grande enthusiasmo, tendo o Revmo. Padre José Dante, Reitor do Collegio S. Luis, nomeado uma commissão para realizar tal objectivo. Foram por S. Revma. designados para a referida Commissão, além do proponente, os Snrs. Drs. Altino Arantes, Thiago Masagão Filho, Domiciano de Campos, Sebastião Medeiros e Decio Moraes.

Pintura a Duco

RENOVE SEU CARRO, CONFIANDO SUA PINTURA A
Eduardo Giovanetti
RUA RIBEIRO DE LIMA, 701
TEL.: 5-1251

Poesias de extraordinario valor artistico!

LEIAM

"NEVOAS"

POR

CONCEIÇÃO FERRAZ

VERSOS QUE ESPECIALMENTE SE RECOMMENDAM AOS QUE SABEM APRECIAR LITTERATURA FINA...

PROCUREM NAS LIVRARIAS DA CIDADE

D. José Marcondes Homem de Mello

Após prolongada molestia, falleceu em S. Paulo no dia 15 ultimo o Exmo. Revmo. Sr. D. José Marcondes Homem de Mello, que occupava o sólio episcopal de São Carlos.

Sua vida foi toda ella occupada em servir a Igreja de Christo, a que se consagrou inteiramente, para ser sempre um sacerdote exemplar e prendado das maiores virtudes.

Nascido em Pindamonhangaba no anno de 1860, foi Vigario de diversas parochias, sendo eleito conego cathedratico da Cathedral de S. Paulo, prelado domestico de Sua Santidade e promotor do Bispado.

Foi tambem advogado da causa da canonisação do veneravel Padre Anchieta.

Sagrado Bispo em Roma no anno de 1906 por S. Eminencia o Cardeal Merry Del Val, voltando ao Brasil naufragou nas costas da Hespanha, sendo salvo após luctar varias horas contra as ondas, apoiando-se num salva-vidas. Nesse mesmo naufragio, em que foi ao fundo o transtlantico, falleceu o saudoso Bispo de São Paulo D. José Camargo Barros.

Arcebispo de Belem em 1906, renunciou nesse mesmo anno, sendo agraciado pela Santa Sé com o titulo de Arcebispo titular de Ptolemaide. Em 9 de Agosto de 1909 nomeado Bispo da Diocése de S. Carlos, ahi exerceu durante grande parte de sua vida o seu pastoreio repleto de bençãos e beneficios para os fieis.

S. S. o Papa Pio X votava-lhe particular estima, de que é prova o presente de uma riquissima Cruz peitoral que lhe fez.

Com o fallecimento de S. Excia. Revma., passa automaticamente a occupar o sólio episcopal de Diocese de S. Carlos o Exmo. Rvmo. Sr. D. Gastão Liberal Pinto, Bispo Coadjutor. Os exhaustivos trabalhos que o zelo apostolico do Exmo. Rvmo. Sr. D. Gastão Pinto já levou a effeito são bem uma prova cabal de que os fieis daquelle Diocese terão nelle o mesmo Pae affectuoso e dedicado que sempre encontraram no seu primeiro Arcebispo.

Orientação Moral dos Espectaculos

MODELO DE TENTAÇÃO
(Da R. K. O. com Ann Sothern e Gene Raymond)

Esta dupla já é bastante conhecida fazendo films um tanto brejeiro. Aqui os encontramos em um idyllio completamente desproporcionado e pouco cabivel; um millionario querendo casar-se com uma moça que serve de modelo para annuncios na imprensa.

Ha ainda varias scenas bastante inconvenientes pela imodestia dos trajes e mesmo por attitudes, imoderadamente amorosas. Não convem, pois aos adolescentes.

Cotação — Acceitavel com restricções.

ALDEBARAN
(Film italiano com Evi Maltagliati e Nino Cervi)

Historia dos homens do mar que deixam suas familias por longo tempo, afim de realizar viagens de instrucção e de defesa militar. As esposas que ficam, umas saudosas mantêm-se com correcção; outras entregam-se a divertimentos para esquecer os pesares. O film baseia-se em principios sãos, terminando tudo a contento. Porém, algumas scenas "enchertadas", de bailarinas orientaes com vestimentas pouco decentes, embora rapidas, prejudicam o film. E' isto que justifica a nossa cotação.

Cotação — Acceitavel com restricções.

SEU CRIADO OBRIGADO
(Da M. G. M. com Jean Harlow e Robert Taylor)

Um rapaz que passa por credor de uma joven, para ficar ao seu lado, sob pretexto de vigial-a. Faz ás vezes de criado durante um jantar em que comparece seu irmão, noivo da sua supposta patrôa, acabando por desfazer o casamento marcado.

O film é interessante e alegre, havendo apenas uma ou outra pilheria não aconselhavel ás crianças.

Cotação — Acceitavel.

POR CAUSA DE UMA MULHER
(Da Columbia com Ralph Bellamy e Gloria Shea)

E' a historia de um medico, victima de sua profissão. Deixou de attender a filha do fundador do hospital, para operar um menino pobre, sendo coagido a deixar a sua collocação. Abandonou a profissão para empregar-se numa fundição de aço, onde mais tarde rehabilitou-se. O desenrolar de uma ou outra scena, embora não prejudiquem o film, torna-o não aconselhavel ás crianças.

Cotação — Acceitavel.

SUPREMO SACRIFICIO
(Da 20th. C. Fox com Peter Lorre e Brian Donkevy)

Este film gyra sobre assumpto de espionagem, como sempre suggestivo e interessante. Fugas e assassinatos caracterisam as acções principaes. Uma infidelidade conjugal não constitue inconveniente porque não exerce influencia no film. As scenas são apresentadas com seriedade, naturalmente dentro dos limites do genero.

Cotação — Acceitavel.

* * *

FILMS DA PROXIMA SEMANA

AS 3 MENINAS DE SCHUBERT — Acceitavel pelo El Pueblo e Legião.

CARAS NOVAS DE 1937 — Acceitavel com restricções pelo El Pueblo.

NAVIO NEGREIRO — Acceitavel com restricções pela Legião da Decencia.

JUSTIÇA HUMANA — Acceitavel com restricções pela Central Catholique du Cinema, de Paris.

Estes films serão apreciados pelo O.M.E. na proxima lista.

* * *

"... impõe-se a publicação de listas regulares, frequentes e detalhadas sobre as pelliculas classificadas accessiveis a todos, mediante boletins especiaes ou publicações opportunas, como tambem mediante a divulgação na imprensa catholica."

(Da Encyclica "Vigilanti Cura", de Pio XI).

1.ª RELAÇÃO DOS FILMS CRITICADOS PELA OME

Listas n. 1 á 12 — Julho á Setembro de 1937

BONS

Rainha por 9 dias	L	9
Terra dos deuses (a)	L	5

ACCEITAVEIS

Avião Mysterioso	L	9
Amor nasceu do odio (o)	L	8
Alegria á solta	L	8
Aventuras em Nova York	L	5
Camiza de Onze varas	L	1
Bobo do Rei (o)	L	6
Cinco Gemeas da Fortuna (as)	L	3
Campeão de Polo	L	3
Coragem de Mulher	L	5
Conheceram-se num Taxi	L	7
Canta-me os teus amores	L	7
Caminho da Gloria	L	10
E's minha felicidade	L	5
Fuga de Bulldog Dumont (A)	L	8
Flores de Nice	L	4
Favorito da Rainha (O)	L	12
Horas Amargas	L	7
Inimigo Maldito	L	8
Jornada Sinistra	L	9
Luz de Esperança	L	9
Macaquinhos no Sotão	L	12
Missão de Medico	L	3
Nos laços de Hymeneu	L	10
Pintando o Sete	L	7
Pequena Clandestina	L	2
Quando Cupido quer	L	8
Rua da Vaidade	L	1
Rei do Rink (O)	L	10
Tres homens e um cavallo	L	3
Ultimo trem de Madrid (O)	L	11
Vamos dansar	L	4
Viagem triumphal de Mussolini á Lybia (A)	L	4

ACCEITAVEIS COM RESTRICÇÕES

Avenida dos Milhões	L	11
Amor de um extranho	L	2
Ameaça de Morte	L	1
Boulevard em Hollywood	L	11
Bocage	L	7
Começou no Tropico	L	5
Cuidado Pequenas	L	6
Com um sorriso	L	6
Fogo sobre a Inglaterra	L	2
Fuga de Tarzá (A)	L	2
Heroe de Sempre (O)	L	1
Horizonte Perdido	L	11
Idyllio Cigano	L	7
Larapio Encantador	L	11
Loucuras de Collegiaes	L	6
Mysterio de uma noite	L	5
Mulher Marcada	L	4
Mulher antes de tudo	L	12
Nasci para dansar	L	10
Primavera	L	7
Preludio de Amor	L	1
Quando mulher persegue o homem	L	12
Segundo Amor	L	8
Setimo Céu	L	6
Sangue Esportivo	L	4
Sequestro Fingido	L	1
Taxi da meia noite (O)	L	10
Tarass Boulba	L	10
Vencida a Calumnia	L	10

MAUS

Cavadoras de ouro de 1937	L	3
Marguerite Gauthier	L	3
Kermesse Heroica	L	9

ZENITH
LONG DISTANCE RADIO



DOS MELHORES O MELHOR
SEMPRE UM ANNO NA FRENTE

Peçam demonstrações sem compromisso
a
AMERICO NICOLATTI
PRAÇA RAMOS DE AZEVEDO, 18, 1.º andar
Phone: 4-4423

DR. DURVAL PRADO
Oculista
R. Sen. P. Egydio, 15-s.513|14
14 a 17 horas - Tel.: 2-7313

"... é imprescindivelmente necessario que os bispos criem, em cada paiz, uma Junta nacional permanente de revisão, que promova a producção de bons films, classifique os outros e divulgue o julgamento ao clero e fieis. Esta Junta seria, com grande proveito, ligada aos organismos centraes da Acção Catholica, que está na dependencia immediata dos bispos. Esta obra revisora, para surtir os effeitos infallivel e ordenadamente, deve, em cada nação, representar uma unidade a ser administrada centralmente".

"... Comprehendemos que a installacção de semelhante junta exige dos fieis não poucos sacrificios e despesas. Mas, a importancia do cinema e necessidade de proteger a pureza dos costumes do povo christão e a moralidade da nação inteira exigem terminantemente essa despesa e trabalho. A efficiencia poderosa de nossas escolas, de nossas associações de Acção Catholica e mesmo do sagrado ministerio está diminuida e posta em perigo pela chaga dos máus cinemas, tão prejudiciaes".

"... impõe-se a publicação de listas regulares, frequentes e detalhadas sobre as pelliculas classificadas accessiveis a todos, mediante boletins especiaes ou publicações opportunas, como tambem, mediante a divulgação na imprensa catholica".

(Trechos da Encyclica "Vigilanti Cura" do Santo Padre Pio IX).

Manteiga fresca

Pasteurisada e hygienicamente empacotada á machina — Kg. 10$

CASA LIBERO

A MAIS BARATEIRA DO CENTRO

RUA LIBERO BADARÓ, 485

(Perto da Av. S. João)

VIDROS E VITRAES

Galliano & Comp.

Vidros para vidraças em geral - Vitraes artisticos para igrejas e residencias.
QUADROS E ESPELHOS
RUA DA LIBERDADE, 192 — Tel.: 7-0544 — SÃO PAULO

Indicador Profissional

ADVOGADOS

DR. VICENTE MELILLO
Praça da Sé, 3 - 2.º and.
Sala 13

DR. PLINIO CORREA DE OLIVEIRA
Rua Quintino Bocayuva, 54, 3.º
Sala 323 — Tel. 2-7276.

DR. MILTON DE SOUZA MEIRELLES
Rua Quintino Bocayuva, 54 - 3.º
Sala 319 - Tel.: 2-0035

JOAQUIM P. DUTRA DA SILVA
Escr.: R. Direita, 7-A - Sala 33
Phone 2-1934

FRANCISCO LUIZ RIBEIRO e OTTO LUIZ RIBEIRO
Praça Ramos de Azevedo, 16
2.º andar.
Telephone: 4-5322.

DENTISTAS

DR. ANDRE' SILVERIO BORRELLI
Especialista em Dentaduras modernas. Perfeição absoluta.
Av. Brig. Luiz Antonio, 1456-sob.
Segundas, Quartas e Sextas.

JOAQUIM SERRA
Cirurgião-Dentista
Especialista em Dentaduras e extracções
Rua Manuel Dutra, 17 - Bonde 5
Tel.: 7-5969

MEDICOS

Clinica geral
DR. CELESTINO BOURROUL
Residencia: Largo S. Paulo, 8
Telephone: 2-2622
Cons.: R. Quintino Bocayuva, 36
Das 3 ás 5

Cirurgia Geral
DR. JOSE' DE OLIVEIRA RAMOS
(Assistente do Prof. Benedicto Montenegro)
Cirurgia e Molestias de Senhoras.
Cons.: R. Bôa Vista, 14-4.º and.
Tel.: 2-2636 - De 1 1/2 ás 3 1/2
Res.: Av. Turmalina, 131
Tel.: 7-0401

Gynecologia
DR. BARBOSA DE BARROS
Cirurgia, molestias de senhoras, partos.
Cons.: Rua Sen. Feijó, 205 - II.º
Predio Itaquerê - Phone: 2-2741
Resid.: Rua Alfredo Ellis, 391
Phone: 7-1268
Cons.: das 10-11 e das 14 ás 17
sabbados 10-11.

Palavras aos Marianos

Meu Irmão Congregado!

E's rei decahido a quem reluz a doce esperança de recobrar o throno.

Incomprehensivel é a sabedoria, inexgotavel a omnipotencia de Deus. Reza a Liturgia: "Senhor, fostes admiravel na creação do homem e mais admiravel ainda na sua restauração!"

Deus é mais admiravel na reforma do homem. A ruina, os escombros da natureza humana servem de degraus para o aperfeiçoamento sobrenatural. Os castigos irremediaveis do trabalho, das dores e da propria morte se convertem em merecimentos eternos depois da redempção de Jesus Christo. Deus, disse Santo Agostinho, em vez de impedir os males, preferiu converté-los em bens. Luctando contra os poderes infernaes, os attractivos seductores do mundo e contra si mesmo, deve a alma restabelecer o equilibrio da innocencia original, mediante a graça divina: "Sêde perfeitos, como perfeito é o vosso Pae do Céu!"

Começas a comprehender, meu Irmão, o que é o homem se lhe faltar a graça de Deus. Elogiem-lhe os dotes naturaes, o saber e as riquezas; dêm-lhe o titulo de superhomem: não passa de creatura ferida nos mais altos dons e escravizada pelo demonio!

Pe. MARIANO.

80$000 DE FEITIO

Cada terno chic, cada "Tailleur" elegante, cada capa moderna, SO' NA

Alfaiataria Ingleza

RUA BENJAMIN CONSTANT, 159-161

(ANTIGO N. 25)

A MAIS ANTIGA ALFAIATARIA DESTE GENERO

TERNOS SOB MEDIDA DE BOA CASEMIRA, 150$000

Federação das Congregações Marianas

SEMANA DE CHRISTO-REI

Horas de Guarda designadas ás diversas Congregações da Capital

Inicia-se hoje a Semana preparatoria para a grande festa de Ohristo-Rei que se commemora a 31 do corrente mez.

Assim sendo, durante todos os dias desta semana haverá na Cathedral Provisoria exposição do Santissimo Sacramento, estando a adoração a cargo de todas as Associações Religiosas de São Paulo.

O dia reservado ás Congregações Marianas é justamente o de hoje e a adoração será realizada dentro do seguinte horario: 10 ás 11.

Congregações de: — Santa Ephigenia, homens e moços — São Miguel — Agua Branca — Instituto D. Anna Rosa — Pinheiros — Universitarios — Sto. Agostinho, alumnos, homens, menores e moços — São João Baptista, moços — Pinheiros, menores — Freguezia do O', menores.

11 ás 12:

Calvario, moços — São Gonçalo, homens — Sant'Anna, menores — Poá-Jaçanã — S. Cecilia, moços — Barra Funda, moços — Sto. Antonio (Pr. Patiarcha) — Sanctuario Coração de Maria — Itaquera, homens e moços — Villa Marianna — N. S. Achiropita — Pinheiros, moços — Consolação — Bom Retiro, menores.

12 ás 13:

Quarta Parada — Bom Retiro, militares — Immaculada Conceição, menores — Collegio Archidiocesano — Gymnasio do Estado — Barra Funda, menores — Villa Prudente — Quitaúna — S. José do Belem — Villa Pompeia, moços — São Raphael — Penha, moços — Mooca — Escolas Profissionaes Salesianas.

13 ás 14:

Lyceu do Coração de Jesus, externato — Jardim America, menores — Tucuruvy — Ex-Alumnos Salesianos — Gymnasio São Bento, menores — Pary — Bom Retiro, moços — N. S. Saude, menores — Jardim America, moços — Osasco — Collegio Japonez — Convento do Carmo, moços — Lapa — Villa Pompeia, homens.

14 ás 15:

Villa Maria — Indianopolis, menores — Villa D. Pedro — Villa Esperança — S. João Baptista, menores — S. Amaro — Igreja de São Francisco — Christo Rei — Penha, menores — Santa Generosa, moços — Gymnasio São Bento, externato — Santa Cecilia, menores — Convento do Carmo, homens — Freguezia do O', moços — Immaculada Conceição, moços — Santa Generosa, menores.

Das 15 ás 16: Conv. Carmo menores — Casa Verde — Perdizes — Bosque da Saúde — Sumaré — Braz — B. Retiro, homens — Cambucy, moços — Calvario, menores — Gymnasio Ypiranga — N. S. da Saúde, moços — Lyceu Franco Brasileiro — V. Pompeia, moços — Casa Pia — Auxiliares do Seminario — Indianopolis, moços.

16 ás 17:

Sant'Anna, moços — Cambucy, menores — Collegio S. Luiz, alumnos e ex-alumnos — Santa Therezinha — Villa California — Osasco, homens — Ypiranga — S. Gonçalo, moços — Tremembé — Santa Cecilia, homens — Bella Vista, moços — S. Caetano e Boa Morte e Bella Vista, menores.

Harmoniuns Mannborg

Reformas e afinações

Pianos das mais reputadas marcas

Facilitamos o pagamento

CASA SCHUBERT

Rua Riachuelo, 30 - S. Paulo

Renuncia do Exmo. Revmo. Sr. Bispo de Botucatú

S. Excia. Revma. o Sr. D. Carlos Duarte da Costa renunciou o Bispado de Botucatú que vinha exercendo ha longos annos.

Essa noticia causou grande consternação entre os seus diocesanos, que estavam habituados a admirar em S. Excia. Revma. excelsas virtudes e uma dedicação a toda a prova ao bem espiritual dos fieis.

BENTO PINTO DE BARROS

Cirurgião-Dentista

pela Universidade de São Paulo

Das 14 horas em diante

Rua S. Bento, 290-4.º and. sala 4 (Palacete Crespi)

São Paulo

Congregação Mariana de Bebedouro

NOVA DIRECTORIA

Recebemos da Congregação Mariana de Bebedouro da qual é Director o Revmo. Conego Aristides Silveira Leite, uma circular communicando-nos a eleição da nova Directoria, realizada no dia 3 do corrente, em Assembléa Extraordinaria, cujos membros são:

Presidente — Francisco Paula Lima.

Vice-Pres. — José Vanti.

1.º Secretario — João Cyrillo Pereira.

Thesoureiro — Rogerio Pupim.

Mestre Noviços — Arnaldo Nogueira.

LABORATORIO DE ANALYSES

Dr. Carlos Blanco

Analyses de urina, sangue, fezes, escarros, etc. Reacções de Wassermann, Widal, etc.

Investigação do impaludismo, lepra, gravidez desde a 1.ª semana.

ABERTO DAS 8 ÁS 18 Hs.

PRAÇA DA SE' N.º 46 - S.º and. — Telephone: 2-8174

S. PAULO

São Marcello

30 DE OUTUBRO

Raras vezes N. Senhor chama a alma á perfeição de um só golpe, exigindo della uma unica renuncia para dar-lhe toda a plenitude de sua graça. Pelo contrario, o trabalho de Nosso Senhor na alma é lento, exige renuncias e sacrificios sem par, vae burilando aos poucos a consciencia afim de torna-la cada vez mais delicada a faze-la comprehender pouco a pouco a sua vontade.

Porém, quando ella corresponde fielmente á graça, é sempre de um golpe, de uma ultima renuncia que depende a santidade. E' a renuncia da propria vontade, é o desapego completo aos bens terrenos, emfim, é o ultimo grande sacrifício a se fazer por Nosso Senhor Jesus Christo.

São Marcello, martyr da Igreja Catholica, recebeu como todos os homens essa formação commum de Nosso Senhor.

Legionario da Legião Trajana no tempo do imperador Maximiano Herculeo, converteu-se ao catholicismo. Mas, para evitar a perseguição que então se movia aos catholicos, conservava a sua fé em segredo, desde que isso não viesse obriga-lo a transigir.

Nosso Senhor, no entanto, desejava leva-lo á santidade e durante as festas de anniversario do imperador Maximiano Herculeo lançou-lhe um tal horror na alma pelas festividades pagãs a que era obrigado a assistir, que, collocando-se a frente da Legião, exclamou:

"De hoje em diante deixo de ser legionario do imperio. E' um crime adorar idolos feitos de páo e pedra, uma insania prestar homenagens á deuses surdos e mudos".

Preso e levado á presença do commandante da Legião, confessou publicamente sua fé em Nosso Senhor Jesus Christo, pelo que foi conduzido ao prefeito Agricola, que o condemnou á morte.

Edificado com seu exemplo, o secretario judiciario de Agricola negou-se terminantemente a escrever a sua condemnação, convertendo-se ao Catholicismo.

O catholico deve ter como exemplo á São Marcello, quando se trata de romper com habitos profanos que se oppõem á sua fé.

São Marcello arrostou o martyrio para conservar impolluta a sua crença em Deus, e os catholicos que actualmente não têm que enfrentar uma perseguição para defender á sua fé, são muitas vezes incapazes de romper com a sociedade paganizada que os rodeia.

Se os catholicos comprehenderem bem os deveres que lhes impõe a sua crença, verse-á dentro em pouco, a recatholização completa da sociedade. Que São Marcello e tantos os martyres da Igreja lhes sirva de edificante exemplo.

TONICO BIOCERT

Reconstituinte geral

Fraqueza-Neurasthenia

Anemias em geral

A' VENDA NAS DROGARIAS

Casa dos Adoradores Mineiros

LANÇAMENTO DA PEDRA FUNDAMENTAL

Realisou-se recentemente em Bello Horizonte, a cerimonia do lançamento da pedra fundamental da Casa dos Adoradores, destinada a ser o abrigo dos adoradores nocturnos a Jesus Sacramentado e futuro convento dos Revmos. Pes. Sacramentinos.

A cerimonia foi officiada por D. Antonio dos Santos Cabral, Arcebispo Metropolitano, acolytado pelos Revmos. Pes. Conego Domingos Martins e José Azevedo Assumpção.

Damos abaixo a descripção do acto, servindo-nos dos dados obtidos pela reportagem de "O Diario", de Bello Horizonte, jornal catholico de grande repercussão no Paiz e um dos pioneiros da causa da bôa imprensa.

Antes da bençam da pedra fundamental, foi procedida a leitura da acta, que depois foi assignada pelos presentes.

Terminada a bençam tomou a palavra o dr. Pires e Albuquerque, que dirigiu uma saudação ao Exmo. Snr. Arcebispo; iniciou exaltando as virtudes de S. Excia. Revma., lembrando o impulso e desenvolvimento que deu á Acção Catholica no Estado, pela actividade intensissima na colheita das almas desgarradas e pela creação de "O Diario", paladino da fé em Deus e de amor á Patria, cuja linha ascencional só podia ser comparada com a trajectoria de uma setta, sem oscillações nem paradas.

Prosseguindo, refere-se á sabia orientação traçada por S. Excia. Revma. no programma de acção das Corporações Profissionaes, Conferencias Vicentinas, Congregações Marianas, e Associações Religiosas de fins humanitarios, salientando o papel que representam taes associações na vida catholica do paiz.

Refere-se, em seguida, á actuação de S. Excia. Revma. no 2.º Congresso Eucharistico Nacional e por ultimo á obra da Adoração Nocturna.

Finalizando, o orador saúda S. Excia. Revma. em nome dos Catholicos de Bello Horizonte fazendo-se o porta-voz da sua gratidão e enthusiasmo pela obra desenvolvida por S. Excia. Revma. no governo da Archidiocese.

Terminada a oração do dr. Pires e Albuquerque, faz uso da palavra D. Antonio dos Santos Cabral.

S. Excia. Revma., de inicio, diz que aos seus diocesanos é que as homenagens deviam ser prestadas. Nada poderia realizar sem elles.

Refere-se á grandeza da obra da Adoração Perpetua. Lembra a opposição que fizera aos homens do governo, quando quizeram perpetuar com um monumento artistico, a memoria do 2.º Congresso Eucharistico Nacional; isso porque queria, como lembrança immorredoura o monumento espiritual da Adoração Perpetua a Jesus Sacramentado.

Refere-se ao historico do lugar, lembrando que foi ali que se construiu a primeira Capella do Curral d'El Rei, na qual oraram os primeiros catholicos da capital de Minas.

Suas ultimas palavras são de elogio ás autoridades civis e militares ali presentes, fazendo resaltar o espirito de collaboração dos governos em todas as grandes realizações catholicas, demonstrando exacta comprehensão de seu papel como representantes de um povo totalmente catholico, como é o de Minas.

Em seguida S. Excia. Revma. abençoou os presentes.

Compareceram á solemnidade representantes das diversas autoridades civis, militares e religiosas, assim como jornalistas e representantes de varias associações religiosas e grande massa popular.

Interessante festival organisado pela Juventude Feminina Catholica

A Juventude Feminina Catholica está trabalhando activamente para angariar os recursos necessarios á construcção de sua futura séde. Com tal fim, resolveram as suas dirigentes organisar uma série de festivaes, realizados nas suas proprias residencias.

Assim é que domingo ultimo foi representado um interessante "sketch" na residencia da "jicista" Snrta. Maria Amelia Reis.

A representação teve por thema uma critica aos costumes modernos e á futilidade da vida social da nossa burguezia, mostrando como o excesso de divertimentos a que se entrega a mocidade de hoje não é mais do que consequencia de um grande tédio que domina os espiritos e tende a crescer cada vez mais. A essa mocidade inutil, que se perde pela ausencia de um sentido nobre da vida, nos campos de esportes ou nos salões de dansas, oppõe-se a mocidade que começa a militar nas fileiras da Acção Catholica.

O "sketch", levado a effeito com muita naturalidade pelas moças encarregadas dos diversos papeis, para os quaes revelaram notaveis dotes, terminou com uma suggestiva allegoria intitulada "desfile da juventude moderna". Depois das moças dadas aos bailes e ás sessões de "bridge", das collegiaes insubordinadas e levianas, das dactylographas trabalhadas por idéas esquerdistas, surge a juventude catholica, entoando o hymno da mocidade em obediencia á "voz de commando" do Santo Padre Pio XI, conclamando-a para a acção catholica, unico meio de salvar a nossa sociedade e redimir a burguezia deschristianisada de nossos dias. Durante o desfile das moças que representavam os diversos typos de jovens modernas, a Srnta. Lucy Pestana Silva fez a leitura de um commentario explicativo escripto com muita vida e senso de opportunidade.

Esteve presente á reunião Mlle. G. Marsaud, do Instituto de Educação Familiar e Social do Rio de Janeiro, que veiu a S. Paulo convidada pela Escola de Serviço Social, afim de tomar parte na Semana de Propaganda desta Escola, tendo dirigido algumas palavras aos presentes.

Nos intervallos dos diversos "tempos" do "sketch", apresentados pela Snrta. Helena Junqueira, fizeram-se ouvir alguns numeros de piano.

MAPPIN STORES

Sociedade Anonyma Ingleza

QUINZENA DE TAPETES

O acontecimento Mappin que, mediante um dispendio diminuto, permitte a V. S. impregnar de maior conforto e belleza a sua moradia.

TAPETES DA MELHOR QUALIDADE! TODOS OS TAMANHOS! TODOS OS ESTYLOS!

Preços muito reduzidos

MAPPIN STORES

O EXEMPLO DA HESPANHA

Do "Mensageiro do Coração de Jesus" de Bilbáo, recolhemos os seguintes trechos de um impressionante depoimento nelle publicado, de autoria do Revdmo. Pe. Remigio Villariño, S. J.:

LIÇÕES DE DEUS

E' necessario que nesta convulsão de toda Hespanha leiamos as lições da Historia, que Deus nos dá, para o futuro. Muitas são ellas, e convem que as aprendamos e as guardemos bem em nossa memoria.

A primeira tremenda lição desta convulsão foi que, finalmente, chegamos ao abysmo. Ha muitos annos que o estavamos repetindo.

Os catholicos tibios, aquelles liberaes que abriam as portas dos dominios politicos a cidadãos impios, e as fechavam aos catholicos sinceros, e se riam das prophecias da logica, viram como, por fim, chegou-se ao abysmo.

OS CASTIGOS

Houve-os para todos. A prevaricação tinha sido geral, e tambem a tribulação tem sido geral. Teem soffrido muito os que durante tantos annos mantiveram o atheismo official que opprimia a Hespanha catholica e que durante tantos annos fez gemer os catholicos sinceros.

Quantos daquelles soffreram perseguição e morte por parte das feras que elles, sem querer dar-se conta, amamentaram!

Tambem soffreram os que, não attendendo ás vozes continuas dos Summos Pontifices e de toda a Igreja docente, amontoavam riquezas e se entregavam a uma vida de principes, e de principes muitas vezes libertinos, sem caridade e tambem sem justiça para com os proletarios.

Tambem castigou Deus a immodestia e o despudor das mulheres e fê-las soffrer bem duramente.

ACTOS DE VIRTUDES

Por outro lado, são tambem muitos e muito insignes os actos de virtude que se teem praticado nestes ultimos tempos.

Lembro-me que, entrando certa vez num dos barcos de Bilbáo, onde tanto se tem padecido uns catholicos que vinham conduzidos de outro lugar, onde tinham sido maltratados, entraram tão serenos que os proprios guardas, vendo a sua resignação, dizem uns para os outros: — "Homem, nós é que não teriamos vindo assim. Os nossos vêm de outro modo".

E nos sanguinarios assassinatos dos barcos e nos carceres, pasmavam os medicos, e os enfermeiros, e os guardas, e quantos presenceavam taes factos, ao verem a mansidão com que os feridos se apresentavam, sem manifestações de rancor, sem gritos, nem desejos de vingança. Risonhos até, e indulgentes.

Em todos os carceres ha um alto espirito de piedade e de sobrenaturalidade christã.

Posso falar como testemunha de visu sobre o carcere em que tive a felicidade de morar; os seus moradores viviam placidos e alegres, apezar da desumanidade com que são mantidos, mezes á fio, em subterraneos em luz natural e sem nenhum conforto.

E' para lastimar que os carcereiros, salvas raras excepções, não tenham tido mais caridade com os detidos e não tenham permittido os seus amigos, nem mesmo aos sacerdotes, a não ser através de mil difficuldades, alli entraram para consolal-os. A mim me tiraram do sotão, onde estava muito satisfeito em companhia de excellentes catholicos, porque: "O senhor é zeloso e catechista, e levanta muito o espirito dos presos e os presos devem ser deprimidos".

São palavras do sub-director de Segurança e Commissario da Ordem Publica. E porque tivemos começando a fazer exercicios espirituaes, sem perturbar em nada a ordem do carcere, mudaram-me para um quarto melhor, mas me puzeram incommunicavel. E posso garantir que nenhum dos que alli se achavam tinha culpa alguma, nem mais nem menos que eu.

ESCRUPULOS

Não faltam os que nesta guerra tenham seus curiosos escrupulos:

1.º — "Elles (os nacionalistas) começaram a guerra".

Falso. De havia muito estavamos em guerra, e em guerra cruel. A guerra, tinham-na começado os communistas e marxistas, que estavam matando, incendiando, roubando, saqueando impunemente a seu bel prazer os pacatos cidadãos.

E tinham por SYSTEMA e plano decidido continuar na matança de quantos se oppuzessem ás mas idéas, e, em particular, dos ricos, dos sacerdotes e dos homens da direita.

2.º — "Elles vão contra a opinião do povo".

Falso. Deixem que o povo se manifeste livremente e verão o que elle quer.

3.º — "As eleições manifestam o que o povo quer".

Parece incrivel que tenham a coragem de tal affirmar os que sabem que as eleições são uma grande força e, em particular, que as ultimas eleições foram um monstruoso atropelo e uma grosseira falsificação.

4.º — "Não se póde ir contra o governo constituido".

Por ventura é poder constituido este que se nos impoz com a mais manifesta, com a mais descarada usurpação o que só se manteve á custa de violencias?

Haverá poder constituido que devamos respeitar quando atropela, assassina, incendeia, e se empenha em levar-nos para o peccado, para a condemnação?

O FUTURO

Peçamos a Deus que se apaguem os odios no amor de Christo. Peçamos que se fórme um governo verdadeiramente christão; um estado sinceramente catholico, meio unico de se ensinarem repetições dos factos presentes, para que advenha uma Hespanha em que se guarde a lei de Deus, e todas as leis que na lei de Deus se apoiam.

Peçamos ao Coração de Jesus, que isto se realise.

GRATIS

V. S. poderá aprender gratis a fabricação dos mais finos perfumes, licores, esmaltes para unhas, pó de arroz, cremes, etc. Pedir formulas gratis á casa especialista em Essencias, rotulos, vidros, hervas medicinaes, etc. A Rita Flora, av. S. João n.º 844 - Phone 4-5556.

A' MARGEM DO HITLERISMO...

(Continuação da 6.ª pagina)

sita já está marcada. Será em julho do anno vindouro.

* * *

Cortezias officiaes entre chefes de Estado, apenas? Não. Hitler e Mussolini tem timbrado em provar que não são apenas chefes de Estado amigos, mas de partidos irmãos.

Por isto, o Snr. Hitler recebeu as insignias de official honorario das milicias fascistas.

Se fosse uma distincção meramente internacional, poder-se-ia ter dado ao "Fuhrer" alguma graduação honoraria no exercito italiano, como é usual entre soberanos. Mas a condecoração foi da milicia fascista.

Não é expressivo?

* * *

Tomará o fascismo o caminho do hitlerismo. Pedimos ardentemente a Deus que não. O genio politico do grande Mussolini, que já uma vez o deteve á beira do abysmo, poderá mais uma vez conserval-o no bom caminho.

Mas é innegavel que o fascismo tem gravissimos erros doutrinarios. A prova disto é que algumas obras fascistas estão condemnadas pela Igreja. E a approximação exagerada do fascismo e do Hitlerismo crea agora perspectivas sombrias.

Queira Deus tornar vãos nossos receios, para o bem das almas, salvaguarda da civilisação e gloria da Italia!

CASA SEPPI

Fundada em 1893

por PEDRO SEPPI

Especialista em vestes ecclesiasticas, togas para magistrados, enchovaes para Seminaristas, artigos religiosos em geral, castiçaes, lembranças para missas de 7.º dia, etc.

RUA DO CARMO, 36

Phone: 2-2237

ÓPTICA DO BRAZ



LABORATORIO PROPRIO

PREÇOS MODICOS

AV. CELSO GARCIA, 48

Em frente ao Braz Polytheama

Indicador Commercial

ACCESSORIOS p| automoveis

O melhor sortimento

Importação directa

ISNARD & CIA.

AVIAMENTOS p| alfaiates

Stock completo

Consultem a

CASA ALBERTO

Largo S. Bento, 10

BICYCLETAS

Todas as marcas

Todos os preços

ISNARD & CIA.

BRINS

Sortimento variadissimo

Importação directa

CASA ALBERTO

Largo S. Bento, 10

CASIMIRAS

Aurora - Printex - Pirituba Nacionaes e Extrangeiras

CASA ALBERTO

Largo S. Bento, 10

MEIAS

Para homens, senhoras e crianças

Prefiram as

CASAS MOUSSELINE

Rua Direita, 28

MOVEIS

CASA VATICANO

Rua Bôa Vista, 44

LEGIONARIO

CHRISTVS HERI ET HODIE, IPSE ET IN SAECVLA (HEBR. XIII-8)

ANNO XI | São Paulo, 24 de Outubro de 1937 | NUM. 267

NOTA INTERNACIONAL

A vez da Catalunha?

Deney SALES.

A luta na Hespanha estacionou desde que o General Franco resolveu destruir o hyrto que, no norte, apesar de isolado de qualquer outro grupo do governo de Valencia, tolhia ás suas forças a liberdade de acção.

Desde que se iniciou na frente norte um esforço violento contra a Republica Euskadi e as forças das Asturias, os combates nas outras frentes, apesar de se revestirem muitas vezes de caracter violentissimo, não obedeciam a um plano determinado a levar as forças até o fim.

A despeito das numerosas forças nacionalistas desviadas para o norte, o governo republicano não conseguiu obter vantagens reaes em nenhuma frente de combate.

Agora o ultimo nucleo republicano no norte acaba de ser vencido. Gijon cahiu em poder das forças nacionalistas.

Isto significa muitos milhares de soldados, veteranos de longos mezes de luta, disponiveis para o General Franco empregar em qualquer outra frente.

Assim, nenhuma duvida sofre o resultado dos longos e encarniçados combates no Aragão.

Por muito tempo essa frente foi a mais silenciosa da guerra hespanhola. Todos os mappas publicados entre nós, primeiros 8 a 10 mezes de luta não incluiam Teruel entre as zonas dominadas pelos nacionalistas, apesar della estar em seu poder desde os primeiros dias.

E' que alli e no Aragão a resistencia era inteiramente local.

Só mais tarde, para desafogar Madrid, os governistas, principalmente catalães, se atiraram com furia contra essas posições. A queda proxima de Teruel, Saragoça, Huesca e Jaca foi innumeras vezes noticiada pelos telegrammas de Valencia, inutilmente.

Cabe a vez aos nacionalistas, que irão tentar o isolamento da Catalunha. E' a consequencia do fim da guerra no norte: seu recrudescimento em outras frentes. E a escolhida para campo principal da luta, tudo faz prever que seja o Aragão, onde já se travam combates renhidos, que são estertores da agonia communista na Hespanha.



Rosemberg descende de judeus?

O Kärtner Tagblatt refere-se, baseado em documentos publicados pelo Dr. Otto Luv, director do Archivo do Estado de Reval, na Estonia, e pelo jornalista Francisco Szell, de Kaunas, que Alfredo Rosenberg, creador do mytho do sangue e da raça, para pureza aristocratica allemã, descende de antepassados hebreus, mongóes e slavos.

O seu avô Martim Rosenberg nascido em Riga, em 1807, era lethão, isto é, slavo. Sua mãe Carolina Siré, nascida em Petersburgo, em 1867, era franceza. Seu bisavô era um mongol, escravo dos russos. E a avó do seu bisavô era hebrêa.

O jornalista Szell apresentou provas destas informações aos ministros Frick, Neurath, Goering, Goebbels e Gürtner, declarando-se prompto a sustentar deante de qualquer tribunal suas affirmações.



ALFRED ROSENBERG

FARINA

O alfaiate que lhe convêm

RUA BOA VISTA, 110-sobr. TEL.: 2-7022

Continuam na Allemanha as profanações de imagens

O jornal "Ons Noorden", da Hollanda, reproduz a narrativa de seis catholicos hollandezes, que ha pouco chegaram do Tyrol, tendo atravessado a Allemanha.

Os citados viajantes pernoitaram em Konigswinter, sobre o Rheno, e presenciaram a scena que relataram ao jornal:

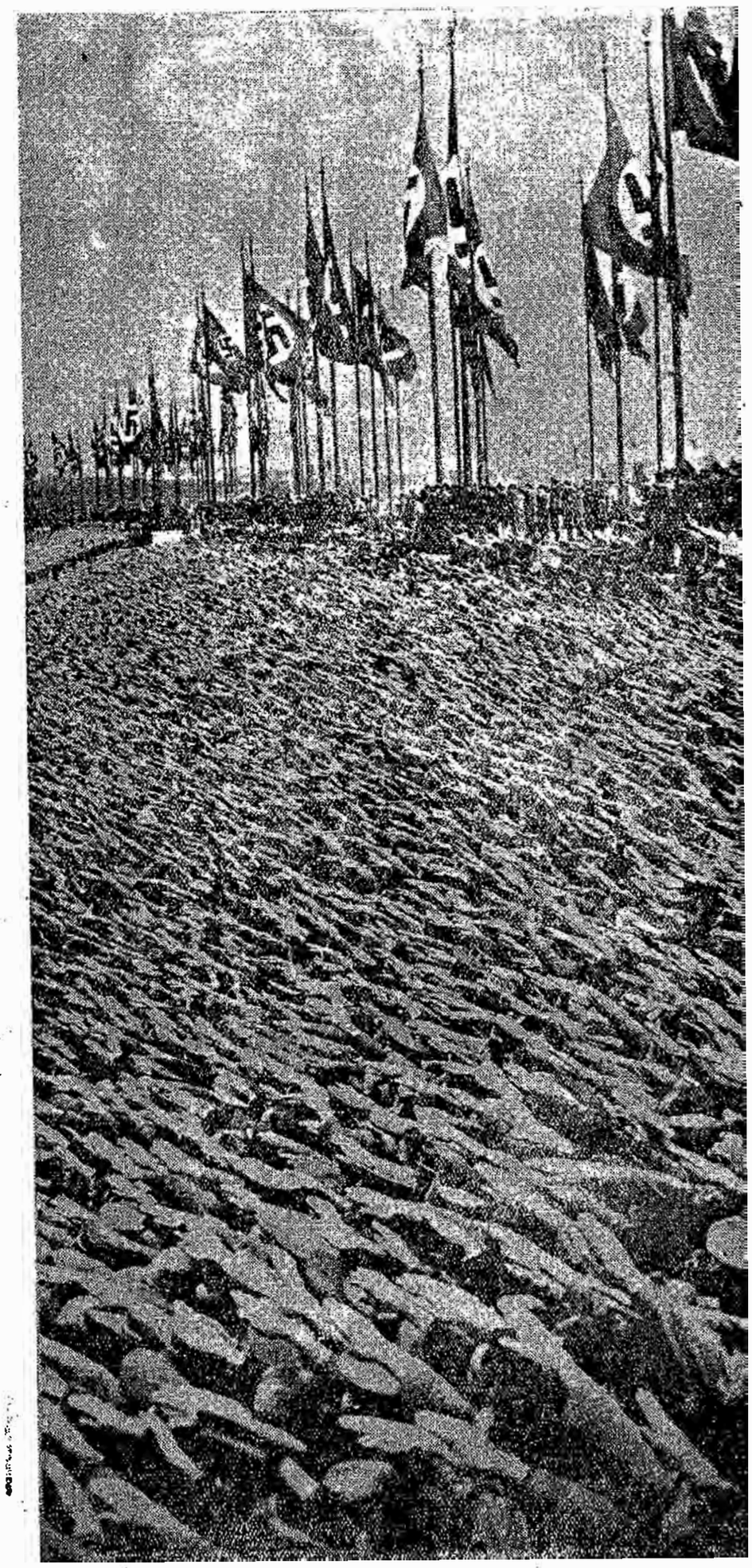
"De manhã, sahimos do hotel, — dizem elles — e logo nos feriu a vista uma cruz de marmore, collocada numa esquina importante sobre o Rheno, toda pintada de pixe e de outras tintas. Presa ao Crucifixo estava uma taboleta com os dizeres: "Por quanto tempo ainda, o povo allemão crerá nesta villeza?" D'outro lado, lia-se uma ameaça, que promettia eliminar dentro de 24 horas quem ousasse modificar os dizeres.

Pouco depois, chegou uma comitiva ingleza que devia partir daquella esquina para sua viagem. Puzeram-se logo a photographar esse espectaculo sacrilego. Alguem, no emtanto, avisou a policia, que rapida acorreu ao local, impedindo-os de levarem as chapas que reproduziam a Cruz profanada.

A Cruz foi então limpada e em pouco tempo os catholicos de Konigswintes a cobriram de flores".

Os hollandezes, testemunhos de tal facto firmaram as declarações com os seus nomes, garantindo a authenticidade.

A' MARGEM DO HITLERISMO...



Durante o recente Congresso de Nuremberg, a assistencia ergue a mão em signal de juramento de fidelidade ao Sr. Hitler.

Nosso cliché representa milhares de braços num gesto enthusiastico de solidariedade ao Fuhrer allemão. O que significa esse gesto? Um juramento de fidelidade incondicional. A quem essa obediencia prestada por milhares e milhares de pessoas? Ao sr. Adolph Hitler, o homem sob cuja autoridade se está restaurando o culto dos velhos deuses mithologicos, que para honra da civilisação todos os homens sensatos suppunham definitivamente destruidos pela obra missionaria de São Bonifacio. E quem presta este juramento idolatrico? Indios? Negros do sertão da Africa? Amarellos das encostas do Thibet? Não, allemães que tem atraz de si uma tradição de mais de mil annos de civilisação christã. Desde que se commemora nesta semana o dia das missões, não é inconveniente examinar este tremendo surto de idolatria, no seio de uma das nações mais gloriosas e mais cultas do mundo.

* * *

Começamos por não saber, verdadeiramente, o que o catholico deve recear mais, se o atheismo radical da Russia, se o paganismo do sr. Rosenberg. O primeiro é cruamente materialista na sua essencia, amoral nas suas consequencias, brutal no seu methodo. Na doutrina como na pratica, representa um extremo opposto ao catholicismo. O paganismo do Sr. Rosenberg pelo contrario, não é atheo e, em certo sentido, dir-se-ia até que não é brutal. Mas affirma deuses falsos, e uma religião cuja pratica conduz a consequencias politicas e sociaes exactamente identicas ás do communismo.

Os horrores do amor livre communista não são maiores do que os do nudismo "rosembergiuista". Por outro lado, se o atheismo é maior dos males porque representa a negação completa de Deus, elle fere tão a fundo as exigencias mais fundametaes do sentimento humano, que não pode ser de longa duração em um povo. Emquanto o paganismo, dando certa satisfacção a essas exigencias, tem longevidade maior e sob este ponto de vista é mais perigoso para a civilisação.

* * *

Como explicar na Allemanha este surto de paganismo e de barbaridade?

A explicação é facil. Como muitos outros movimentos da direita, o "nazismo" apresentava uma doutrina fluctuante, que sob muitos aspectos se prestava a multiplas interpretações. Entendida em sentido catholico essa doutrina poderia ser altamente louvada sob muitos pontos de vista. Mas ella comportava outras interpretações nitidamente hostis á Igreja.

Assim, as fileiras hitleristas apresentavam vultos os mais antagonicos como pensamento, desde catholicos convictos e enthusiasticos, até protestantes intransigentes, ou pessoas que criam em um Deus vago que ninguem sabia no que consistia.

O pretexto para a formação desse conglomerado phantastico era a frente unica contra o communismo atheo.

* * *

Mas havia realmente uma grande desordem doutrinaria no Hitlerismo? Ou pelo contrario havia um pensamento central que tendia a tornar-se mais nitido e a absorver os demais pensamentos representados em suas fileiras?

Entre os catholicos, os mais argutos começaram a optar pela segunda hypothese. Havia nas fileiras hitleristas um grupo de orientação nitidamente pagã que pleiteava a restauração do culto dos deuses germanicos. Essa corrente era a mais barulhenta, e seus representantes subiam gradualmente na hierarchia do partido. E muitos catholicos viam nella a bussula que indicava rumo que o hithlerismo iria seguir.

* * *

E Hitler? O que dizia elle?

Pessoalmente, dizia-se catholico. E, para dar de sua catholicidade uma prova irrefutavel... ou considerada tal pelos ingenuos, chegou a receber a Sagrada Communhão.

E o paganismo rosenbergiuano? Aos catholicos que se manifestavam inquietos, dava-se immediatamente uma resposta tranquilisadora: doutrinariamente, o neo-paganismo era um tal absurdo que morreria por si mesmo. Não se devia prestar muita attenção ao aspecto positivo e constructivo do hitlerismo, que poderia apresentar falhas. O que era necessario, isto sim, era combater o communismo. Subindo ao poder, Hitler que era catholico, arranjaria tudo. Para que prestar attenção nas asneiras de Rosenberg, quando, nas fronteiras allemãs, rugia o monstro de Moscow?

* * *

Como sempre, os ingenuos e os previdentes entraram em conflicto. E as hostes catholicas se scindiram. Von Papen e alguns outros tomaram o rumo hitlerista. E graças ao apoio delles Hitler subiu.

E o Episcopado? Illuminado pelo Espirito Santo, já havia discernido o que havia de venenoso no Hitlerismo, e, antes de este galgar o poder, já o havia condemnado.

Mas, e os catholicos allemães? Como catholicos, como allemães, e até como hitleristas, deveriam ter profundo espirito de disciplina. Porque não acompanharam seus Bispos?

Porque o movimento hitlerista era absorvente. Quem jurara fidelidade ao Fuhrer e frequentava os circulos hitleristas perdia o espirito de disciplina em relação á Igreja. E, quando ella chamou ao aprisco as ovelhas desgarradas, estas já estavam longe demais, e não encontraram o caminho da casa paterna.

* * *

E o Sr. Hitler?

Começou a mostrar as garras. Deu toda a força ao Snr. Rosenberg, e, hoje em dia, a mentalidade do sr. Rosenberg é a do partido hitlerista. O que parecia inverosimel aos incautos se realisou. E os previdentes passaram pela amarga dor de ver confirmados os seus prognosticos.

* * *

E por quantas andam as coisas na Allemanha actualmente?

Um pequeno facto esclarece tudo. Em recente artigo, o "Osservatore Romano" informava que o sr. Hitler havia baixado instrucções para que se economisasse o mais possivel o vinho e o trigo necessarios á Transubstanciação no Santo Sacrificio da Missa e á Communhão dos fieis. Além disto, deveria ser queimado o menos possivel de oleo nas lamparinas junto ao Santissimo Sacramento.

Emquanto essa miseravel economia se fazia para com o Sacramento do Amor, eis uma estatistica do que se deglutiu no Congresso de Nuremberg: foram consumidas 3.300.000 refeições diarias, 400 mil kilos de salchichas, 300 mil kilos de carne, além de outros viveres.

Não é expressivo?

* * *

Mas ha outras coisas curiosas. Emquanto a economia allemã não comporta certa largueza nem no emprego de farinha nas hostias, o Sr. Hitler presenteou Sr. Mussolini com as insignias da Gran-Cruz da Aguia allemã, guardadas em uma pequena caixa de prata, com incrustações de ambar. As insignias são de ouro, cravejadas com brilhantes.

Assim, gasta-se com um homem immensamente mais do que se recusa a Deus.

* * *

Mas ha mais ainda.

Emquanto se faz economia com o culto divino, economias insignificantes e miseraveis que rebaixam quem as faz, o governo hitlerista abria largos creditos... para o governo russo (!) emprestando-lhe dinheiro exactamente no momento em que elle se preparava a intervir na China.

O dinheiro que se nega ao culto de Deus se gasta com um simples mortal e, mais ainda, se fornece aos proprios inimigos da civilisação.

A' margem deste facto monstruoso mas veridico, perguntamos de passagem se o sr. Hitler podia estar certo de que este dinheiro não seria empregado pelos soviets para alimentar as mesmissimas tropas communistas que o proprio sr. Hitler combate na Hespanha...

* * *

Mas ainda ha mais.

A este homem, tão carregado de culpas perante a Igreja e a civilisação, o Sr. Benito Mussolini, que nas linhas geraes de sua actuação tem mais de uma vez agido em sentido catholico, dá o abraço affectuoso de um irmão e de um correligionario.

E' este homem, que o Snr. Mussolini convida para visitar a Italia, naquella mesma Roma onde se encontra o Colyseu, no qual o paganismo procurou esmagar o Christianismo. E' certo que o Sr. Hitler se sentirá bem na cidade onde imperou Nero. Mas a Italia de hoje não é a de Nero mas a de São Pedro. E a presença de Hitler na Capital do Mundo catholico e da catholicissima Italia não poderá ser approvada por nenhum catholico do mundo.

Entretanto, até a data da vi-

(Continúa na 5.ª pag.).

Na Tcheco-Slovaquia comprehende-se a vantagem da imprensa catholica

E' admiravel o progresso da imprensa catholica na Republica Tchecoslovaca nestes ultimos 20 annos! Publicou-se recentemente, a esse respeito, em Paris, á guiza de advertencia aos francezes em face da crise moral hodierna, um ensaio de estatistica, que apresentamos á admiração e apreciação dos nossos leitores.

Havia em 1918, na terra de Massaryk, 80 jornaes catholicos impressos em tcheco, 6 gazetas em allemão e 5 outras em slovaco. Contam-se actualmente: 6 diarios, 45 hebdomadarios que tratam de questões politicas, e 270 hebdomadarios em tcheco ou slovaco que tratam de questões religiosas, literarias ou culturaes. Os catholicos allemães ahi residentes mantêm 2 diarios e 11 hebdomadarios politicos, sem referir 12 outros que se conservam alheios a politica.

Os catholicos do rito ruthenho têm tambem seu diario proprio e mais 7 periodicos culturaes. Ha ainda um diario dos catholicos polacos, assim como 2 folhas politicas e 7 outras publicações sem caracter politico dos catholicos hungaros!

Os principaes jornaes são o "Lidove Listy", com uma tiragem de 30.000 exemplares e o "Deutsche Presse" de Praga, com 16.000.

Resumindo: 1918 — 85 jornaes (em tcheco), 1937 — 321.

Typ. ROSSOLILLO - Rua Asdrubal do Nascimento, 396-S. Paulo

GRATIS!...

Uma Lamina para barbear, fabricação Suissa VELOX...



a quem apresentar o recorte deste.

AO DR. DAS THESOURAS

Rua S. Bento, 546



Telephones: { 2-1919 / 5-1596
Caixa Postal, 3471

LEGIONARIO

Numero avulso 200 Reis

CHRISTVS HERI ET HODIE, IPSE ET IN SAECVLA (HEBR. XIII-8)

Anno XI | Director: PLINIO CORRÊA DE OLIVEIRA | São Paulo, 31 de Outubro de 1937 | Director-Gerente: J. FILINTO DA SILVA Jr. | Num. 268

7 dias em revista

Queremos iniciar as notas de "Sete Dias em Revista" com uma noticia alentadora e confortadora para todos os corações realmente piedosos.

A Penitenciaria do Estado, sob a direcção do Sr. Accacio Nogueira, tem sido campo aberto para o apostolado catholico, e o LEGIONARIO já publicou uma reportagem sobre os magnificos fructos que o Capellão daquelle presidio, o Revmo. Sr. Pe. Francisco Magnibi, P.S.S., teve occasião de colher no exercicio de sua funcção.

Na semana passada, porém, deu-se um facto que excedeu de muito a nossa espectativa. Pregando um triduo aos presidiarios, o Revmo. Frei Angelo Maria do Bom Conselho, O.M.C. conseguia um tal fructo, que foram necessarios quatro Sacerdotes para ouvirem as confissões dos presidiarios, tal o numero delles que procurou a absolvição sacramental. E, no dia do encerramento do triduo, houve nada menos de 600 communhões!

Não espanta a abundancia do fructo, uma vez que a Providencia se serviu do Revmo. Frei Angelo do Bom Conselho como instrumento. Sacerdote de alma verdadeiramente apostolica, de um amor e de uma obediencia sem limites á Santa Igreja de Deus, de uma palavra ardente que edifica a todos que a ouvem. Frei Angelo do Bom Conselho é um verdadeiro dom de Deus ao Estado que o viu nascer.

Os catholicos não devem deixar de, ao registrar o facto, accentuar a excellente orientação que, sob o ponto de vista religioso, o Dr. Accacio Nogueira dá á nossa Penitenciaria.

* * *

Outro facto que merece nosso franco applauso é a proposta do Sr. Tenente-Coronel Marinho Sobrinho, que propoz a enthronisação da imagem do Sagrado Coração de Jesus na sala das sessões do conselho da Caixa Beneficiente da Força Publica.

Já temos mostrado insistentemente que os catholicos devem acompanhar com a maxima sympathia todos os movimentos ou iniciativas tendentes a approximar da Igreja as classes armadas.

Nossos louvores, pois, á excellente iniciativa do Sr. Tenente Coronel Marinho Sobrinho.

* * *

Tambem merece nosso applauso o gesto do Sr. General Daltro Filho, Interventor Federal no Estado do Rio Grande do Sul, que ordenou o fechamento de todas as casas de jogo que se encontram naquelle Estado, e que, infelizmente, dispunham do amparo e da tolerancia franca do governo do Sr. General Flores da Cunha.

* * *

Nossos applausos, ainda, á deliberação do Sr. Prefeito de Bello Horizonte, que constituiu uma commissão incumbida de expurgar a Bibliotheca Publica daquelle Municipio de todos os livros de tendencia communista.

Ha mezes atraz, um vereador propoz a mesma medida na Camara Municipal da Capital do Estado vizinho, e sua proposta foi regeitada. Hoje, á vista do perigo, passando por cima dos liberalismos e das irresoluções da Camara, o sr. Prefeito acaba de ordenar directamente a medida em questão.

O exemplo não se irradiará para fóra de Minas?

* * *

Tivemos occasião de accentuar que o Sr. Hitler está esti-

(Continúa na 2ª pagina)

A Encyclica «Ingravescentibus Malis» sobre o Santo Rosario

CARTA ENCYCLICA

aos Patriarchas, Primazes, Arcebispos, Bispos e outros Ordinarios em paz e communhão com a Sé Apostolica sobre "O Santo Rosario da Bemaventurada Virgem Maria".

Pio XI, Papa

Veneraveis Irmãos, Saúde e Benção Apostolica

Não foi uma só vez que affirmamos — e recentemente repetimos na Carta Encyclica **Divini Redemptoris** (acta ap. Sedis, 1937, vol. XXIX, pag. 65) — não se poder dar nenhum remedio aos males cada vez mais graves de nossa época, senão pela volta a Nosso Senhor Jesus Christo e a seus preceitos santissimos.

Só Elle, com effeito, "tem palavras de vida eterna" (cf. João, 69), e não podem, os individuos nem a sociedade, construir qualquer cousa que não venha a cahir logo e miseravelmente, se deixam de parte a majestade de Deus e repudiam a Sua lei.

Entretanto, quem estude com diligencia os annaes da Igreja Catholica verá facilmente unido a todos os feitos do nome christão o patrocinio efficaz da Virgem Mãe de Deus.

Com effeito, quando os erros, diffundindo-se por toda parte, se obstinaram em dilacerar a tunica inconsutil da Igreja, e transtornar o mundo catholico, a Ella, que, "sozinha destroe todas as heresias do mundo" (do Brev. rom.), se dirigiram nossos paes com coração confiante; a victoria por Ella conquistada trouxe novamente melhores tempos.

Quando a impia potencia mussulmana, confiante em frotas poderosas e exercitos aguerridos, ameaçava arrasar e escravizar os povos da Europa, implorou-se com fervor, a conselhos do Summo Pontifice, a protecção da Mãe celeste, e os inimigos foram derrotados e seus navios submersos.

Como nas desgraças publicas, os fiéis de todas as épocas tambem se dirigiram sempre supplicantes á Maria nas suas necessidades privadas, afim de que, em sua grande bondade, Ella viesse soccorrer-lhes obtendo-lhes allivio e remedio dos males do corpo e da alma. E nunca seu poderosissimo auxilio foi esperado em vão, por aquelles que a imploram com uma piedosa e confiante prece.

Mas, perigos não menores que os do passado, ameaçam tambem em nossos dias a sociedade religiosa e civil.

Com effeito, como muitos desprezam e rejeitam completamente a autoridade suprema e eterna de Deus que ordena e prohibe, enfraqueceu-se a consciencia do dever christão, definhou a fé, ou se extinguiu de todo nas almas, resultando dahi que as mesmas bases da sociedade humana estão abaladas e desmoronam.

Vê-se, por isso, de um lado, os cidadãos entregarem-se á uma lucta encarniçada, porque alguns possuem grandes riquezas, enquanto outros devem ganhar seu pão e o da familia com um duro trabalho quotidiano.

Até em certas regiões, como todos sabem, o mal chegou á tal ponto, que se quiz destruir o direito de propriedade, para pôr tudo em commum.

Por outro lado, há homens que declaram honrar e exaltar o poder do Estado e proclamam que é preciso assegurar a ordem publica por todos meios e reformar a autoridade.

Pretendem que se possam repellir assim completamente as theorias execraveis dos communistas; entretanto, desprezando a luz da sabedoria evangelica, elles se esforçam por resuscitar os erros pagãos e o viver delles. Ajunte-se a isto, a seita bastante sagaz e funesta, dos que, negando e odiando a Deus, declaram-se inimigos do Eterno, insinuando-se por toda parte, desacreditam e arrancam das almas toda crença religiosa, calcam aos pés, enfim, todo direito divino e humano. E, enquanto ridicularizam a esperança dos bens celestes, excitam os homens a procurar até por meios illicitos, uma felicidade terrestre imaginaria, e levam-nos com audacia temeraria á destruição da ordem social, suscitando desordens, rebelliões sangrentas, e a guerra civil.

Todavia, Veneraveis Irmãos, se bem que tantos e tão grandes males nos ameaçam, e tenhamos de temer outros maiores ainda para o futuro, não devemos perder ou esmorecer em nós a esperança confiante que se apoia unicamente em Deus. Elle, que fez curaveis os povos e nações (cf. Sap., I, 14), não deixará seguramente perecer aquelles que foram redimidos pelo seu Precioso Sangue, nem abandonará a sua Igreja. Mas, como lembramos de inicio, empreguemos aos pés de Deus, sobretudo a mediação da Bemaventurada Virgem, muito agradavel a seus olhos, pois que, para nos servirmos das palavras de São Bernardo "tal é sua vontade (de Deus), o qual quiz recebessemos tudo por intermedio de Maria" (Sem. in Nativ. B. M. V.).

Porém, entre as diversas preces publicas que dirigimos utilmente á Virgem Mãe de Deus, occupa um logar particular e excepcional o Santo Rosario. Esta prece, que alguns chamam de "Psalterio da Virgem" ou "Breviario do Evangelho e da vida christã", foi descripta e recommendada por Leão XIII, Nosso predecessor de feliz memoria, nestes termos energicos: "É admiravel, esta corôa entrançada com Saudação angelica, á qual se entremeia a Oração dominical e se une a obrigação de meditar interiormente; é ella uma excellente maneira de rezar... e utilissima para se chegar á vida immortal". (acta Leonis, 1898, vol. XVIII, pag. 154, 155).

E isso decorre das proprias flores de que é formada essa corôa mystica. Que preces, com effeito, se poderiam achar mais apropriadas e mais santas? A primeira é a que Nosso Divino Redemptor pronunciou quando seus discipulos lhe pediram: "Ensinae-nos a rezar" (Luc. XI, 1). — santissima prece que, fornecendo-nos o meio de dar gloria á Deus, tanto quanto é possivel, considera tambem todas as nossas necessidades do corpo e da alma. Como poderia deixar o Padre eterno de vir em nosso auxilio quando o pedimos pelas proprias palavras de seu Filho?

A outra prece é a Saudação Angelica, que começa pelo elogio do archanjo Gabriel e de Santa Isabel, e termina pela piedosissima supplica em que pedimos o soccorro da Bemaventurada Virgem agora e na hora de nossa morte! A' essas invocações feitas de viva voz accrescente-se a contemplação dos santos mysterios, que collocam quasi sob nossos olhos as alegrias, as dores e as glorias de Jesus-Christo e de sua Mãe, de modo que, recebemos allivio e conforto á nossas penas, e seguindo esses exemplos santissimos, sublimos, por gráus de virtude cada vez mais elevados, á felicidade da patria celeste.

Esta pratica de piedade, Veneraveis Irmãos, admiravelmente espalhada por São Domingos, não sem inspiração da Virgem Mãe de Deus e avisos celestes, é util certamente a todos até aos ignorantes e ás almas simples. Mas quanto se desviam do caminho da verdade, aquelles que reputam esta devoção como formula fastidiosa, repetida como cantilena monotona e a rejeitam como bôa somente para as creanças e as mulheres devotas. Note-se a este respeito que, ainda quando a piedade e o amor repetem todas as vezes as mesmas palavras, não se repete por isso a mesma cousa, mas ellas exprimem sempre algo de novo, que jorra do sentimento intimo da caridade. De mais, este modo de rezar tem o perfume da simplicidade evangelica e requer a humildade de espirito cujo desprezo, como ensina o Divino Redemptor, torna impossivel a acquisição do reino celeste: "Em verdade vos digo, se não vos tornardes semelhante ás creancinhas, não entrareis no reino dos céos" (Math. XVIII, 3).

Entretanto, se em seu orgulho nosso seculo escarnece do Santo Rosario e o recusa, uma multidão innumeravel de homens santos de toda idade, de toda condicção, sempre o encareceu muito e recitou com grande devoção, e delle se serviu como de arma poderosissima para afastar os demonios, conservar a integridade da vida, adquirir mais facilmente a virtude, em uma palavra, para obter a verdadeira paz aos homens. Houve até homens muito eminentes por sua sciencia e sabedoria que, embora mergulhados inteiramente no estudo e pesquizas scientificas, nunca deixaram um só dia de rezar de joelhos e com fervor deante da imagem da Virgem, por esta formula bastante piedosa. Reis e principes tambem assim procederam ainda que premidos por occupações e negocios dos mais urgentes. Esta corôa mystica, portanto, não se acha somente nas mãos dos pobres,

(Continúa na 2ª pagina).



Nossa Senhora do Rosario.



Pio XI que indica o Rosario aos catholicos de hoje como o meio de vencer o communismo e o estado totalitario por elle condemnados.



São Pio V que, mediante a oração do Rosario, conseguiu para as armas catholicas a magnifica victoria de Lepanto.

SYNOPSE DA ENCYCLICA

Começa o Santo Padre por reaffirmar a necessidade da volta á Nosso Senhor Jesus Christo e sua Igreja como unico remedio aos males cada vez maiores de nosso seculo. E para conseguirmos esse retorno da sociedade a Elle, é necessario intensificar a devoção á Virgem Santissima por quem passam todas as graças de Nosso Senhor, e que sempre foi implorada para obter os grandes triumphos da Igreja quando se desejava a victoria sobre as heresias, e á qual os fieis sempre recorreram em seus perigos e males.

Relembra que, hoje em dia, pelo desprezo e repudio de Deus e de seus preceitos, vê-se de um lado homens que se atiram violentamente a uma atroz lucta de classes, e, de outro lado, homens que declaram honrar e exaltar o poder do Estado, assegurando por todos os meios a ordem civil e reforçando a autoridade, com o intuito de combater o communismo, sem embargo do que desprezam o Evangelho e se esforçam por fazer ressurgir os erros do paganismo e seu teor de vida.

Todavia, embora haja actualmente grandes males, e maiores se esperem para o futuro, não se deve perder a esperança pois que Nosso Senhor não abandonará a sua Igreja.

Lembra então, que a intercessão da Virgem Santissima é efficacissima como já affirmou no principio e que das varias devoções a Nossa Senhora o Santo Rosario occupa um especial lugar. Cita palavras de Leão XIII e lembra que pelas orações com que é composto é innegavelmente dos melhores actos de piedade recommendados pela Igreja.

Examina o Rosario, mostrando que nelle se encontram, ao par da Saudação Angelica do Archanjo Gabriel e de Santa Isabel e da Oração Dominical ensinada pelo proprio Nosso Senhor Jesus Christo, a contemplação das alegrias, dores e glorias de Jesus Christo. Esta pratica de piedade, miraculosamente difundida por São Domingos, é accessivel a todos, quer ignorantes, quer instruidos. E affirma que se afastam do caminho da verdade os que combatem o Rosario declarando-o bom, apenas para as creanças e para mulheres. Lembra que, de facto, a recitação do Rosario exige simplicidade, mas que essa pode existir mesmo entre os sabios, principes e reis, pois que só com ella se poderá entrar no reino dos céos.

Depois de ennumerar as vantagens do Rosario e os varios acontecimentos em que elle alcançou uma intervenção decisiva da Providencia a favor dos catholicos, manda que o recitemos principalmente em nossos dias, para que os inimigos de Deus se convertam e se colloquem sobre o patrocinio de Nossa Senhora.

Lembra que o Rosario não é só efficaz contra os inimigos da Igreja, mas é tambem excellente devoção para afervorar os catholicos, pois nutre a fé, tão periclitante hoje em dia mesmo entre os fieis, anima a esperança nos bens eternos, e reaviva o amor de Deus.

Pede, por isso, a todos os Bispos que difundam a devoção do Rosario, pregando e mandando pregar sempre os seus louvores e vantagens, para que os jovens tenham novos estimulos para a virtude, os que se dedicam á Acção Catholica se lancem no apostolado com novo ardor e os velhos obtenham repouso, consolação e paz.

Pede insistentemente a recitação do Rosario no lar, relembrando que todas as vezes que recebe em audiencia aos recem-casados, os presenteia com um Rosario, e lhes pede encarecidamente não deixarem de praticar diariamente essa devoção.

Termina enumerando os outros motivos que o fizeram escrever a Encyclica: a união das preces de todos catholicos em acção de graças pelo seu restabelecimento e como reparação pela injuria publica feita pelos jornaes polonezes á Nossa Senhora.

Finalmente, Sua Santidade concede a todos os Patriarchas, Primados, Arcebispos, Bispos e outros Ordinarios em paz e communhão com a Santa Sé a Benção Apostolica em penhor de Sua paterna benevolencia.

Visita do Exmo. Snr. Bispo Auxiliar ás Parochias de Cabreuva, Salto e Itu'

Dia 2 de Novembro S. Excia. Revma. D. José Gaspar de Affonseca e Silva seguirá para Cabreuva, onde irá encerrar o mez do Sto. Rosario.

Dia 8, ás 7,30 hs., em Salto, será celebrada por S. Excia. Revdma. uma Missa, com a assistencia de todos os operarios da Fabrica Brasital, S. A. e em seguida benzerá a primeira pedra da Villa dos Pobres, que será levada a effeito sob os auspicios da Conferencia de S. Vicente de Paulo.

Na noite desse mesmo dia S. Excia. encerrará as solemnidades do mez do Rosario na parochia de Itu', realizando por essa occasião uma imponente procissão.

S. Excia. Revdma. celebrará dia 5 a Santa Missa na Capella do Collegio do Patrocinio, presidindo as cerimonias do compromisso da J. E. C. (secção desse Collegio), e dando os distinctivos para as primeiras associadas da Cruzada Eucharistica.

Dia 7, será celebrado por S. Excia. solemne pontifical, na Igreja do Bom Jesus, em commemoração ao 1.º centenario do nascimento do Pe. Bartholomeu Taddei — um dos fundadores do Collegio S. Luiz e apostolo do Coração de Jesus no Brasil.

De volta de sua viagem, S. Excia. Revdma. presidirá no Salão da Curia Metropolitana, dia 8, ás 14 hs., a reunião mensal do Clero. S. Excia. attenderá em audiencia somente os Revmos. Sacerdotes.

Ordenado o fechamento de Lojas Maçonicas

Extender-se-á a medida a todo o territorio nacional? — A maçonaria e o communismo — Regimes anti-maçonicos.

Foi acolhida, nos circulos catholicos, com a mais sympathica espectativa, a noticia de que a Commissão que superintende o estado de guerra determinou o fechamento de lojas maçonicas, aos seus olhos suspeitas de actividades communistas.

Até o momento em que escrevemos, só nos consta que a medida tenha sido posta em pratica em Bello Horizonte, e em Santos, onde a policia varejou e fechou diversas lojas maçonicas.

Não se sabe exactamente que extensão a Commissão que superintende o estado de guerra pretende dar á medida, se ella abrangerá todo o territorio nacional ou só alguns Estados, se attingirá todas as sociedades secretas, ou só as maçonicas de certos ritos.

Tão pouco se sabe quaes os motivos que foram allegados para justificar o fechamento de sociedades secretas. Ao que informou o laconico noticiario de nossos jornaes, foi solicitado o fechamento da maçonaria porque esta se teria deixado infiltrar por elementos communistas. Será realmente esta a razão? A ser ella verdadeira, seriamos levados a suppor que a maçonaria é uma sociedade secreta de objectivos extranhos ao communismo, que teria sido desviada de sua verdadeira finalidade por elementos communistas. Ou será a maçonaria uma sociedade realmente subversiva, que não necessitaria de nenhuma intervenção extranha ao seu gremio, para agir em sentido nitidamente anti-social?

A VOZ DA IGREJA

Os Pontifices Romanos, e com elles innumeros Cardeaes, Archebispos e Bispos, não se têm fartado de denunciar insistentemente a maçonaria como sociedade tendente a destruir até nos seus fundamentos toda a civilisação catholica, e, se possivel fosse, a propria Igreja.

Das condemnações proferidas pela Igreja, resaltam nitidamente os seguintes pontos, que determinam sua attitude em face da maçonaria:

1) a maçonaria e todas as demais sociedades secretas formam uma estructura organica, intimamente unida em todas as suas partes, e destinada a combater a Igreja e os principios civilisadores desta, trabalhando pela repaganisação total do mundo;

2) A Revolução Franceza e todas as revoluções anarchisantes que se lhe seguiram, inclusive as de caracter communista, foram feitas com a sympathia e a cooperação da maçonaria;

3) E' certo que, no gremio desta, podem ser encontradas pessoas que não desejariam a realisação do programma maçonico, e que sahiriam das lojas se o conhecessem. A ignorancia em que taes pessoas estão é culposa, pois que a ninguem é licito ignorar as condemnações lançadas pela Igreja contra a maçonaria, e sua presença nas fileiras desta de modo nenhum pode ser invocada para provar a sua innocuidade.

A ATTITUDE DOS PODERES CIVIS

A attitude dos poderes civis foi, na Europa logo de inicio, de indifferença ante as reiteradas denuncias que a Santa Sé vinha fazendo contra os manejos subversivos da maçonaria.

A primeira condemnação pontificia contra as seitas secretas secretas foi fulminada antes da Revolução Franceza, e previa a immensa subversão politica e social que, por obra da maçonaria, iria afogar a Europa em sangue. Os poderes temporaes avisados pela Santa Sé, fecharam os olhos e os ouvidos e, dentro de algumas decadas, explodia na França a Revolução.

Repetiu-se o mesmo facto mais de uma vez. Os Poderes civis, avisados a tempo pela Igreja, fechavam os olhos. Explodia uma revolução. E depois, tardiamente, procuravam elles remediar o mal.

A repetição do facto, entretanto, acabou por abrir os olhos até aos mais incautos. E, hoje em dia, não apenas nas fileiras catholicas, mas até entre pessoas que absolutamente nada tem de catholico e nenhuma sympathia nutrem pela Igreja e pela civilisação catholica, ha inimigos decididos da maçonaria, a tal ponto se tornou patente que esta é adversaria de qualquer autoridade constituida.

PAX CRISTI IN REGNO CHRISTI

FESTA DE JESUS CHRISTO REI

Evangelho segundo São João, cap. XVIII, vers. 33-37.

Naquelle tempo, disse Pilatos a Jesus: Tu és Rei dos Judeus? Respondeu Jesus: Dizes isto de ti mesmo, ou outros t'o disseram de mim? Disse-lhe Pilatos: Acaso sou eu Judeu? Tua nação e os pontifices te entregaram em minhas mãos; que mal fizeste? Respondeu-lhe Jesus: Meu reino não é deste mundo; si meu reino fosse deste mundo meus ministros certamente lutariam para que eu não fosse entregue aos Judeus, eu, porém, affirmo que meu reino não é deste mundo.

COMMENTARIO

"Meu Reino não é deste mundo". Só esta palavra do Salvador é sufficiente para mostrar como andam errados aquelles que, procuram, para a festa de Christo-Rei, instituida pela Igreja, uma justificativa na persuasão que os Hebreu mantinham de um Messias Rei. — Pois, os Judeus esperavam um rei terreno, preoccupado com o dominio e a felicidade deste mundo; e a Igreja salienta precisamente o caracter espiritual do Reinado de Jesus Christo.

A realeza de Jesus Christo é sobre as almas. E só se consuma no Paraizo quando se consumar a santidade, na visão beatifica. Por isso, o Reinado de Christo não é deste mundo.

Não obstante, a realeza de Ohristo tambem ha de verificar-se neste mundo: pois, é neste mundo que os homens devem preparar-se para a vida eterna, para o Reino dos Ceus. — Foi este justamente o programma que o Soberano Pontifice, gloriosamente reinante, te, tomou para seu pontificado, — realizar a paz de Christo no Reino de Christo. — A paz de Christo, a paz da consciencia pela posse da verdadeira Fé, e a pratica dos seus preceitos. No Reino de Christo, na Sociedade organizada segundo os preceitos da Justiça e Caridade Christãs.

E, realmente, embora seja um Senhor das almas (pois que os negocios terrenos deixou ás disputas dos homens), Jesus não exerce sua realeza apenas sobre os individuos. Tambem a Sociedade e o Estado hão de reconhecel-a; pois, todas as acções humanas são moraes, e, por isso, mesmo nas actividades sociaes, estão os homens sujeitos aos preceitos impostos pelo Divino Mestre para encaminhal-os ao seu ultimo fim, na posse de Deus.

A realeza de Christo na Sociedade e no Estado se obterá quando aquella e este, ainda cuidando dos interesses temporaes, procurarem se orientar pela Lei Evangelica, e assim facilitar aos seus membros a consecução do seu destino eterno.

Aos Catholicos compete esforçar-se para que se inspirem todas as instituições sociaes na doutrina christã, e se constituem os Estados segundo os principios do Divino Mestre, authenticamente propostos pela sua Igreja.

Para tanto convem mantenham todas as reservas com relação aos movimentos sociaes christãos que tomam como principio fundamental de sua organização o principio da liberdade de cultos, o Liberalismo religioso; pois tal principio foi condemnado por S.S. Pio IX, é constitue um sério impecilho á acção evangelizadora da Igreja.

A FESTA DE CHRISTO-REI

A Igreja consagra o dia de hoje, ultimo domingo de outubro, á commemoração da festa de Christo Rei.

Foi o Santo Padre gloriosamente reinante que instituiu essa solemnidade afim de reavivar entre os fieis a lembrança da soberania de Jesus Christo sobre as pessoas e os povos.

A verdade ensinada por Sua Santidade na Encyclica de 11 de Dezembro de 1925 não é mais do que a reproducção do que a Igreja sempre ensinou e praticou.

Pio XI veiu reaffirmar em pleno seculoXX a tradição observada sempre pela Igreja, já no tempo em que o Papa Leão III coroava Carlos Magno Imperador do Occidente, já na época em que, mil annos mais tarde, o Pontifice Leão XIII ensinava na "Immortale Dei" a obrigação dos Estados renderem um culto publico a Deus, em homenagem á sua soberania universal.

Mas o nosso tempo, dominado pelo laicismo, deixou de reconhecer as prerogativas reaes de Nosso Senhor Jesus Christo. Dahi proveem todos os males da sociedade actual, por ter pretendido organisar a vida individual e social como se essa realeza não existisse, e até em opposição formal a ella.

Tal a grande apostasia de nossos tempos, que produzio os fructos amargos do orgulho e do egoismo, no lugar da Caridade, do amor de Deus e do proximo, gerou a inveja entre os individuos, o odio entre as classes, as rivalidades entre as nações.

Por isso é que no mundo moderno encontraram éco a voz de um Nietzche, endeusando o super-homem no paroxismo do orgulho, a pregação de um Marx lançando as classes sociaes umas contra as outras ou a palavra allucinada de um Rosemberg incensando a pretendida Raça pura dos allemães.

* * *

As advertencias de Pio XI, ao instituir a solemnidade de Christo Rei, revestem-se, portanto, de uma grande actualidade. Suas palavras dirigidas paternalmente aos catholicos do mundo inteiro parecem ter sido ditas de modo particular para os brasileiros.

A desordem em que se encontra o Brasil em 1937 não é senão o fructo daquelle mesmo mal apontado por Sua Santidade como causa da anarchia geral do mundo: o laicismo.

Nas discussões sobre os males provenientes da Republica de 1889, muitos ha que deixam de lado o maior delles, fundamental, o laicismo da Constituição de 1891.

Desde a promulgação dessa Constituição, o Brasil começou a assistir a tentativa de se organisar a sua vida social abstrahindo inteiramente da soberania divina de Jesus Christo.

Christo foi expulso das escolas, e em lugar da moral catholica — a unica que pode dar ao homem a razão pela qual elle é obrigado a cumprir os seus deveres — começou-se a ensinar um ridiculo culto á humanidade ou uma instrucção moral e civica innocua e contraproducente. Desses fructos do positivismo republicano ainda restam alguns vestigios em institutos correcionaes, em certas bibliothecas e alguns collegios leigos que trazem nas paredes inscripções analogas ao lemma da nossa bandeira, de inspiração philantropica e humanitaria inteiramente laicista.

Christo foi expulso dos quarteis pela negação da assistencia religiosa aos soldados, e a formação das classes armadas se baseou dahi por deante exclusivamente num culto á patria, sem fundamento e sem consistencia, incapaz de resistir aos assaltos feitos pela propaganda communista para apagar dumas vez esses restos de patriotismo, que fôra o catholicismo difficilmente resistem á dialectica da III.ª Internacional.

Christo foi expulso dos tribunaes, onde, como já dissemos certa occasião, a sua imagem para muitos significava não a de um Deus que se deve adorar, mas apenas uma homenagem platonica ao "maior homem que já existiu sobre a terra", ou uma recordação sentimental da fraqueza dos juizes humanos, pela lembrança do iniquo julgamento do "meigo Nazareno".

Como consequencia, as escolas, começaram a formar gerações indisciplinadas e propensas ao materialismo da época; os quarteis, a se transformar em fócos de desordem e de constantes inquietações para o paiz; os tribunaes, a absolver os maiores crimes e aviltar a dignidade da justiça.

* * *

Não admira que num ambiente de tal modo preparado para a germinação das idéas communistas, que muitas vezes, vinham tirar dos principios do laicismo as consequencias necessarias em que elles importam; não admira que no Brasil de Republica de 1889, a acção da III.ª Internacional encontrasse um campo dos mais propicios para a pregação de suas doutrinas subversivas.

Mas, dirão os nossos leitores, não foi exactamente depois de revogada a velha Constituição e de expulso o laicismo da nossa Carta Magna, graças ás trabalhos dos deputados eleitos pela Liga Eleitoral Catholica em 1933, — não foi neste Brasil que já tem o ensino religioso, as capellanias militares e o casamento religioso com effeitos civis, que o communismo encontrou tanta facilidade para a sua diffusão?

E' precisamente a este ponto que desejavamos chegar. Embora tenhamos abandonado o laicismo da primeira republica, estamos agora colhendo os seus amargos fructos.

A Constituição de 1934 veiu proporcionar ao Brasil as condições humanamente indispensaveis para que a acção social catholica produza todos os resultados que são de se esperar della na reforma das almas e das instituições.

Como condição "sine qua non", vieram as chamadas "reivindicações catholicas", uma vez victoriosa, remover o grande obstaculo do laicismo.

Resta, agora, a acção decidida e energica dos poderes publicos que devem obedecer a letra e o espirito da lei fundamental do Estado brasileiro, e resta principalmente a acção dos catholicos.

Dissemos principalmente dos catholicos, por dois motivos.

Primeiro, porque a elles cabe fruir devidamente das regalias que lhes foram dadas.

Alem disso, é preciso ainda estarem de sobreaviso para não permittir que lhes possam ser arrancados novamente aquelles direitos, bem como para que sejam regulamentados convenientemente pelas Assembléas Legislativas.

Por tudo isso é que domingo ultimo nos declaravamos contra os riscos de possiveis dictaduras ou quaesquer outras aventuras politicas, de que se fala por ahi no actual momento. Repetimos mais uma vez que estamos longe de dar ás instituições liberal-democraticas a nossa solidariedade, mas o que nos preoccupa é sobretudo manter os postulados catholicos da actual Constituição.

A questão do regime para nós é secundaria. O que nos interessa, e a todo o catholico deve interessar antes de mais nada, é a garantia da mais ampla liberdade de acção para a Igreja na reforma social. Pois só a acção social catholica é capaz de remediar a todos os males da nossa época, fazendo Christo reinar na sociedade.

Ao por das medidas que em boa hora o governo deliberou tomar, contra o communismo, é preciso que os nossos homens publicos comprehendam que o maior e mais profundo dos anesthesicos contra o "virus" bolchevista está em romper com toda a especie de laicismo e reconhecer os direitos de Christo e de sua Igreja.

Fecharam-se as lojas maçonicas e fechem-se tambem as portas do Brasil aos productos da mentalidade maçonica, á qual se devem todos os excessos do liberalismo e todos os erros laicistas. Pois essa mentalidade é a maior responsavel pelo perigo communista.

Só a acção social catholica é capaz de remediar a todos males da nossa época, fazendo Christo reinar na sociedade.

Fechem-se as lojas maçonicas e fechem-se tambem as portas do Brasil aos productos da mentalidade maçonica.

COMMENTANDO

O "DIA DO SEXO"

Annuncia-se para um dia do proximo mez, em certa estação de radio do Rio, a irradiação de um programma especial chamado "Dia do Sexo". E' evidentemente organisado pelo dr. José de Albuquerque e dos varios numeros do programma consta um certo "Hymno da Educação Sexual", letra do mesmo doutor!...

Está ainda na memoria de todos o texto do documento encontrado pelo Estado Maior do Exercito e que continha as instrucções do "Komintern" para a sublevação communistas no Brasil. Entre ellas havia algumas, que occupavam um lugar destacado, e que preconisavam uma propaganda de sentido sexual. Disto deve lembrar-se tambem a Commissão Executora do Estado de Guerra. Temos certeza, então, de que ella ha de voltar as suas vistas para a propaganda pervertedora dos bons costumes que fez e está fazendo o dr. José de Albuquerque. E que em tempo corte as azas ao famoso programma radiophonico, que se annuncia pomposamente illustrado pelo "Hymno" do doutor!...

O SR. LEBRUN NO PAVILHÃO PONTIFICIO

Em um telegramma da Agencia Havas, lê-se que "...o Presidente Lebrun visitou o Pavilhão Pontifical, onde foi recebido pelo Rev. Pe. Dereivers de Mauny, conselheiro geral e pelo almirante Lacaze, presidente do "comité" de organisação da participação catholica nas grandes manifestações de arte e technica. Depois de examinar a sala consagrada ás Missões, o sr. Lebrun visitou o Baptisterio, percorrendo a Sala da Igreja, a Sala das Crianças, o Côro do Pavilhão e as Capellas Extrangeiras.

"O Presidente da França demonstrou vivo interesse pelas secções consagradas aos trabalhos dos escoteiros, assim como pelas secções, a Igreja e o Lazer, a Igreja e o Trabalho e a Igreja e a Dôr.

"Demonstrou grande admiração pelos vitraes destinados á Cathedral de Nossa Senhora de Paris, que estão expostos no Côro do Pavilhão... Antes de deixar o Pavilhão Pontifical, o Presidente da Republica inclinou-se perante o monumento dedicado aos 4.820 religiosos mortos no campo da honra".

O telegramma acima é bastante significativo ao descrever, embora resumidamente, a visita que o Presidente da França fez ao Pavilhão Pontifical da Exposição de Paris. Por elle se pode ver a universalidade da Igreja na sua extensão e na sua influencia individual; com effeito, si alli se acha um Pavilhão das Missões, ha tambem as secções do Lazer, do Trabalho, da Dôr. Tudo isto foi visto pelo sr. Lebrun, que não poderá ter deixado de considerar que a Igreja, apezar dessa universalidade, não muita em seus filhos o amor pela Patria. O monumento aos 4.820 religiosos francezes, mortos na Grande Guerra, diante do qual s. excia. se inclinou, é disto uma prova flagrante.



mulando o Duque de Windsor a intervir novamente na politica ingleza. Os telegrammas recentemente vindos da Europa confirmam nossa supposição. O Fuhrer, cujos minutos são preciosos, gastou duas horas inteiras em conferenciar com o ex-soberano inglez, tendo sido secreta uma parte do conciliabulo. Depois disto, o Duque de Windsor declarou á imprensa allemã que adquirira na Allemanha conhecimento "que muito lhe serviriam para o futuro", sobre questões sociaes.

Serviriam? Para que, uma vez que a correcção manda que S. A. nunca mais volte a exercer na Inglaterra qualquer funcção politica, pois que criaria evidente embaraço para Jorge VI?

Perguntará alguem o que tem o LEGIONARIO de ver com tudo isto, e se elle sympathisa com a actual situação politica da Inglaterra, a despeito das graves e imperdoaveis culpas do governo inglez para com a Igreja e a civilisação, uma vez que esse governo protege os communistas hespanhoes e se allia aos communistas russos.

A resposta é simples. Evidentemente, o actual regime inglez nenhuma sympathia nos inspira. Mas convem assignalar o curso que vão tomando as coisas, para depois ser explicado muito acontecimento em que a Igreja poderá vir a ser interessada.

GOVERNO ARCHIDIOCESANO

S. Excia. Revma. o Snr. Arcebispo Metropolitano fez a entrega solemne de diploma de commendador da Ordem de S. Gregorio Papa ao Dr. Luiz Toleza de Oliveira e Costa.

S. Excia. Revma. fez-se representar nas exequias do Coronel Fernando Prestes de Albuquerque.

S. Excia Revma. compareceu á Sessão com que os Antigos Alumnos dos Jesuitas celebraram o centenario do Pe. Bartholomeu Taddei.

S. Excia. Revma. enviou telegrammas de felicitações a S. Excia. Revma. o Snr. D. André Arcoverde, Bispo de Taubaté, e ao Snr. Dr. Cantidio de Moura Campos, Secretario da Educação; e de pezames ao Dr. Julio Prestes de Albuquerque.

Afim de agradecer a S. Excia. Revma. as homenagens prestadas ao Exma. Revmo. Snr. D. José Marcondes Homem de Mello estiveram no Palacio São Luiz o Snr. Juvenal Pestana e Exma. Familia.

Em visita a S. Excia. Revma. acha-se no Palacio São Luiz, o Exmo. Revmo. Snr. D. Alberto José Gonçalves, Bispo de Ribeirão Preto.

Estiveram em visita a S. Excia. Revma. os Exmos. Revmos. Snrs.: D. Idilio José Soares, Bispo de Petrolina, e D. Gastão Liberal Pinto, Bispo de São Carlos.

S. Excia. Revma. visitou por meio de seu Secretario o Dr Cassio Vidigal, na sua enfermidade, no Sanatorio Santa Catharina.

Foram recebidas por S. Excia. Revma. as seguintes pessoas: Revmo. Mons. João de Barros Uchoa, Revmo. Pe. Pedro Gomes, Revmo. Pe. Thiago Klinger, Revmo. Pe. Marcello Franco, Revda. Superiora das Irmãs de S. José, Revda. Superiora Provincial das Irmãs Salesianas, Directoria da Liga das Senhoras Catholicas, Dr. Vicente Mellino, Dr. Otavo Guimarães e Exma. Senhora.

* * *

S. Excia. Revma. o Snr. Bispo Auxiliar assistiu, dia 25, com toda a pompa do ritual romano, em oratorio particular, ao casamento do Exmo. Snr. Raul Crespi com a Srta. Irene Medici.

S. Excia. Revma., neste mesmo dia, presidiu a Grande Assembléa do Centro Operario do Ypiranga em commemoração do primeiro anniversario de sua fundação e, ainda, neste dia, fez-se representar no enterro do Exmo. Snr. Dr. Fernando Prestes de Albuquerque.

S. Excia. Revma. seguiu, dia 27, para a cidade de Ubatuba afim de tomar parte nas homenagens que officialmente foram prestadas por occasião do 3.º centenario de sua fundação, regressando a esta Capital no dia 29.

S. Excia. Revma., hoje, domingo de Christo Rei, ás 9 horas, na Igreja de Sta. Iphigenia, celebrará solemne Missa Pontifical. A's 13,30 presidirá ás cerimonias do compromisso da J. F. C., em seguida assistirá á Procissão das Crianças á realisar-se ás 14,30 horas.

A ENCYCLICA "INGRAVESCENTIBUS MALIS" SOBRE O SANTO ROSARIO

(Continuação da 1.ª pag.)

mas é honrada tambem por cidadãos de todas as classes sociaes.

E não queremos deixar passar em silencio que, em nossa epoca igualmente, a propria Santissima Virgem Maria instantemente recommendou esta maneira de rezar, quando, apparecendo na Gruta de Lourdes á innocente creança, lho ensinou pelo exemplo a recitação do Rosario.

Porque é que não esperarmos agora as graças, se com as devidas disposições e santamente supplicarmos desse modo a Mãe celeste?

Por isso, Veneraveis Irmãos, desejamos vivamente que durante esse proximo mez de outubro seja recitado o Santo Rosario de uma maneira especial e com maior piedade, quer nas igrejas quer nas habitações particulares.

E com urgencia excepcional, desde este anno se impõe esse dever afim de que os inimigos do nome divino, isto é, todos os que se insurgiram para renegar e vilipendiar o Deus eterno, para armar embustes á fé catholica e á liberdade devida á Igreja, para se revoltar finalmente, com insensatos esforços contra os direitos divinos e humanos para levar á ruina e á perdição a sociedade humana, sejam vencidos pela graça e induzidos á penitencia mediante esse appello efficaz á Virgem Mãe de Deus, para voltarem ao caminho recto, pondo-se sob a tutela e protecção de Maria.

A Santa Virgem, que, um dia, poz victoriosamente em fuga a terrivel seita dos albingenses que infestava os paizes christãos, por nós hoje invocada e supplicada, dissipe os novos erros, especialmente os que derivam do comunismo, e relembram por varias razões e por seus numerosos males, as antigas heresias.

E, da mesma forma com que no tempo das Cruzadas se elevava em toda a Europa, de todos os povos, uma só vóz e unica supplica, hoje tambem no mundo inteiro, nas cidades, e nas menores regiões, todos procurem, unidos de coração e de esforço, por meio de filial e constantemente repetida insistencia, obter da grande Mãe de Deus que sejam derrotados os inimigos da civilisação christã e humana, afim de que sobre os homens fatigados e desvairados possa resplandecer a verdadeira paz!

Assim, se todos cumprirem o que lhes é pedido com as disposições requeridas, com grande confiança e fervorosa piedade, podemos esperar verdadeiramente que, como no passado, a Bemaventurada Virgem Maria obtenha de seu Divino Filho que as vagas das tempestades actuaes sejam retidas e acalmadas e uma brilhante victoria corôe essa nobre emulação dos christãos na prece.

Mas o Santo Rosario não serve só para vencer poderosamente os inimigos de Deus e da religião; é tambem estimulo e aguilhão que anima a pratica das virtudes evangelicas, que elle insinúa e cultiva nas almas.

Alimenta antes de tudo a fé catholica, que refloresce precisamente pela meditação opportuna dos santos mysterios, e eleva os espiritos até as verdades reveladas por Deus.

E todos podem comprehender como elle é salutar, especialmente em nossos dias, onde algumas vezes, até entre os fieis se nota certo afastamento das cousas do espirito e quasi o tedio da doutrina christã.

O Santo Rosario reaviva ainda a esperança dos bens immortaes, enquanto os triumphos de Jesus-Christo e de sua Mãe, meditados por nós na ultima parte de sua recitação nos mostram ceu aberto e convidam á conquista da patria eterna.

Assim, emquanto os corações dos mortaes se penetra do desenfreado desejo das cousas terrenas, os homens cobiçam com ardor sempre crescente os bens pareciveis e os prazeres ephemeros, todos acham ahi a util lembrança dos thesouros celestes "onde não penetram nem os ladrões nem os vermes" (Math. XII, 33), bens que nunca perecerão.

E a caridade, que enlanguesceu e esfriou em muitos, como não se tornaria a accender, por volta do amor, na alma dos que relembrarem com o coração afflicto, as torturas e a morte de nosso Redemptor e as afflicções de sua Mãe dolorosa?

Emfim, dessa caridade com Deus não pode deixar de jorrar necessariamente um amor mais intenso do proximo, pela unica razão de que nossos pensamentos serão levados a considerar as penas e soffrimentos que Nosso Senhor aturou para nos reintegrar a todos, na herança perdida de filhos de Deus.

Tomae, pois, a peito, Veneraveis Irmãos, que esta pratica de devoção tão fructuosa seja cada vez mais espalhada e bastante estimada por todos, augmentando a piedade geral.

Por vosso zelo e dos padres que vos ajudam no cuidado das almas, sejam prezadas e repetidas aos fieis de todas as classes sociaes os seus louvores e vantagens.

Encontre a juventude ahi novas energias para dominar os aguilhões sempre renascentes do mal e conservar intacta e sem macula a innocencia de sua alma; dessa devoção, igualmente, tornem os velhos a achar, no meio de seus temores, o repouso, a consolação e a paz. Sirva ella de estimulo aos que se devotam á Acção Catholica, para os lançar em seu apostolado com maior fervor e zelo. Leve ainda a todos os que soffrem de todas as maneiras, particularmente aos moribundos, o conforto, lhes augmente a esperança na felicidade eterna!

E, nisso tambem, os paes e mães de familia dêm o exemplo a seus filhos; especialmente quando todos se reunirem, ao cahir da noite, depois do trabalho quotidiano, na casa familiar. Sejam, então, os primeiros a recitar de joelhos deante da imagem da Virgem, as preces do Santo Rosario, unindo-se, em seguida, aos outros de coração e oralmente. Eis um habito bastante salutar, do qual tem de resultar uma tranquilidade serena e a abundancia dos dons celestes para o lar domestico.

Por isso, desde que nos aconteceu receber muitas vezes em audiencia aos recem-casados, depois de lhes dirigirmos paternamente a palavra, não somente lhes presenteamos com um Rosario recommendando-lhes instantemente o uso, como os exhortamos, chegando até a propor-nos como exemplo, de não deixar passar um só dia, sem recitar o Rosario, apesar das maiores fadigas e preoccupações.

E' por esses motivos, Veneraveis Irmãos, que pensamos em vos recommendar vivamente assim como a todos os fieis essa piedosa pratica de devoção; e não duvidamos que, correspondendo plenamente ao Nosso convite paterno, com o zelo que vos é habitual, retireis excellentes fructos.

Outro motivo Nos leva a dirigir-vos esta Encyclica. Queremos, com effeito, que se unam comnosco, todos Nossos filhos em Jesus-Christo, para dar graças á sublime Mãe de Deus de Nosso melhor estado de saude, recobrado felizmente.

Essa graça, como já tivemos occasião de escrever (Cfr. Chirographo á S. Em. o cardeal E. Pacelli, Osservatore Romano, 5 setembro de 1937), Nós a attribuimos á intercessão especial da Virgem de Lisieux, Santa Thereza do Menino Jesus. Mas, sabemos entretanto, que tudo o que nos é concedido nos vem de Deus todo poderoso pelas mãos de Maria.

E finalmente, sabendo que foi espalhada pela imprensa, com temeraria insolencia, gravissima injuria contra a Bemaventurada Virgem, não podemos deixar passar esta occasião sem offerecer, unido ao episcopado e ao povo da nação que venera Maria sob o nome de "Rainha do reino da Polonia", com a homenagem de Nossa piedade, a reparação que se impõe á esta augusta Rainha, e sem denunciar ao mundo inteiro, como uma cousa indigna como dolorosa, tal sacrilegio commettido impunemente em povo civilizado.

De todo coração Nós vos damos, Veneraveis Irmãos, e aos fieis confiados a vossos cuidados, como penhor das graças celestes e testemunho de Nossa benevolencia paterna, a Benção apostolica.

Dado em Castel Gandolfo, junto de Roma, a 29 de setembro, na festa da dedicação de São Miguel Archanjo do anno de 1937, decimo-sexto de Nosso pontificado.

Pio Papa XI.

CATHOLICOS

Comprem EXCLUSIVAMENTE suas Joias e seus presentes, na conhecida joalharia

CASA CASTRO

RUA 15 DE NOVEMBRO, 4 (Esquina da Rua Anchieta)

Officinas proprias.

Unicos concessionarios dos **afamados** relogios **"ELETRA"**

O verdadeiro modo de combater o communismo

Um opportuno commentario do "O Diario", de Bello Horizonte

Nosso collega de Bello Horizonte, "O Diario", publicou sobre o combate ao communismo, no dia 16 p. p., a seguinte nota editorial:

"Vae ser reformada a Lei de Segurança Nacional.

Valeu a experiencia de 1935. Deficiencias receberão correctivo. A machina burocratica será lubrificada e o Tribunal de Segurança tornar-se-á mesmo um tribunal especial, um tribunal de excepção.

Os Pedro Ernesto já não precisarão regressar á cadeia por que, se culpados, começarão por não sahir dellas.

Como se vê, medidas indispensaveis e urgentes.

Consultados pela imprensa, juizes e professores de direito manifestaram-se unanimes pela reforma da Lei de Segurança. Quanto ao modo, discordam naturalmente.

Nosso redactor forense disse a palavra technica sobre o assumpto.

Aqui, ficamos no terreno geral.

Estamos pensando ainda no Pe. Brentano e na sua formidavel organização operaria, no espirito das encyclicas sociaes.

Elle tambem falou nas leis de repressão ao communismo: repressão policial ou de ordem politica. Teve até um argumento interessante: os communistas, quando fazem suas revoluções, teem os olhos pregados na Russia Sovietica (namoram o "oiro de Moscou..."). Logo, não sentiriam repugnancia em adoptar as leis sovieticas, e, entre ellas, a pena de morte!... Mas isto é uma "retorsão"!...

E, nem tudo está perdido.

Ha os circulos operarios.

Ha a FRENTE OPERARIA NACIONAL.

Ha o Pe. Brentano e todos que desejam e devem collaborar com elle.

Policia tem sua utilidade! Muita utilidade mesmo. Reforma da Justiça serve muito.

O problema, porem, é este, formulado tantas vezes e que, em artigo recente de Etienne Borne, sobre o Brasil apresenta-se da maneira seguinte:

"FE' NO VALOR DA DOUTRINA SOCIAL CHRISTÃ PARA REMOÇAR O NOSSO MUNDO FATIGADO". Possuidos dessa fé, tratemos de "transportar montanhas". A empresa, está-se vendo, é difficil. Mas, por outro lado, a promessa de Christo persiste, pois sua palavra não passa.

A ordem da Igreja é trabalhar pelo operario. Não é uma ordem, fructo do opportunismo. Pois, (ainda ha pouco lemos em artigo da "Vie Intellectuelle) são Gregorio Magno, Papa do seculo nono, dava aos interesses de um pobre injustamente atormentado pelo fisco quasi tanta importancia quanta attribuia ao seu plano de conversão dos povos anglo-saxonicos.

Modernamente, a politica viu-se obrigada a buscar apoio no social. O individualismo liberal é coisa mais que antiga, morta. Entretanto, parece que, pelo menos no Brasil, o "politico" tem conseguido vencer o "social" e nós nos vamos acostumando insensivelmente a esperar tudo da ordem politica. Aguardamos um movimento de cima para baixo, do Estado sobre a sociedade, do Estado impondo estructuras á sociedade, esquecendo-nos dessa regrinha de bom senso que manda construir os edificios sobre os alicerces e não os alicerces sob os edificios.

Os circulos operarios, muito ao envez, trabalham com bom senso. Quem se negue a trabalhar com elles é porque renunciou a ter bom senso. E então...

Mas nós todos ainda temos bom senso. Falta, ás vezes, é esclarecer um ponto ou outro.

Que fazer contra o communismo? Que farol de positivo, de concreto? perguntam muitos, com inquietude.

O Pe. Brentano, sem rhetorica nenhuma veiu dizer-nos que a gente trabalha contra o communismo é trabalhando pelo operario. E que não ha quem não possa trabalhar pelo operario.

Nos primeiros dias de Novembro, vamos ter organisada no Brasil a FRENTE OPERARIA NACIONAL pelo trabalhador CONTRA O COMMUNISMO.

Convençamo-nos de que se está processando no Brasil o maior e mais solido movimento de defesa nacional e humana, jamais realizado em nossa historia".

Indicador Commercial

ACCESSORIOS p| automoveis

O melhor sortimento
Importação directa
ISNARD & CIA.

AVIAMENTOS p| alfaiates

Stock completo
Consultem a
CASA ALBERTO
Largo S. Bento, 10

BICYCLETAS

Todas as marcas
Todos os preços
ISNARD & CIA.

BRINS

Sortimento variadissimo
Importação directa
CASA ALBERTO
Largo S. Bento, 10

CASIMIRAS

Aurora - Printex - Pirituba
Nacionaes e Extrangeiras
CASA ALBERTO
Largo S. Bento, 10

MEIAS

Para homens, senhoras e crianças
Prefiram as
CASAS MOUSSELINE
Rua Direita, 28

MOVEIS

CASA VATICANO
Rua Boa Vista, 44

O Centenario do Fundador da Congregação do Verbo Divino

No dia 5 de Novembro se commemora o centenario do nascimento do Revmo. Pe. Arnaldo Janssen, fundador da Congregação do Verbo Divino e das duas Congregações de Irmãs Servas do Espirito Santo Missionarias, e Servas do Espirito Santo da Adoração Perpetua.

A grande importancia do Pe. Arnaldo Janssen é de ter dado o poderoso impulso missionario á Allemanha catholica. Em 1875 a Allemanha era um dos ultimos paizes em ajudar as missões. Pe. Arnaldo se poz a campo, abrindo larga propaganda em favor da idéa missionaria. Fundou uma Congregação de Padres e Irmãos missionarios, em 1875. Pouco mais tarde, em 1889, fundou um ramo feminino de vida activa, levando a contribuição da mulher allemã á missões, mormente nas obras de caridade e de educação. Em 1896 fundou o ramo contemplativo das Irmãs Adoradoras, dando assim um solido fundamento sobrenatural ás actividades missionarias. Emquanto seus 11 Bispos, 5 Prefeitos Apostolicos, 1525 Padres e 1707 irmãos trabalham pelas missões, ao lado das 3.500 irmãs missionarias, na Europa, na China, nas Philippinas e na America 350 adoradoras dia e noite imploram as bençãos de Deus para as missões.

Hoje os Missionarios do Verbo Divino trabalham pela propagação da fé nos seguintes campos fóra da Europa:

em 1 Universidade Catholica, (Pekim).

em 17 Missões em terras pagãs.

em 5 Missões entre pagãos em terras catholicas (entre os Japonezes na Ribeira de Iguape, S. Paulo).

Em 6 paizes catholicos onde ha falta de clero.

No Brasil trabalham na formação de missionarios para



Pe. Arnaldo Janssen, fundador da Sociedade do Verbo Divino.

a pastoreação das almas brasileiras e para a propagação da fé em terras pagãs. Este anno, por occasião do primeiro centenario do nascimento de Pe. Arnaldo, a provincia brasileira envia de seus 12 alumnos, que se formaram em S. Amaro: 4 padres para a China, 1 para o Japão e 1 para o Chile, ficando 6 no Brasil.

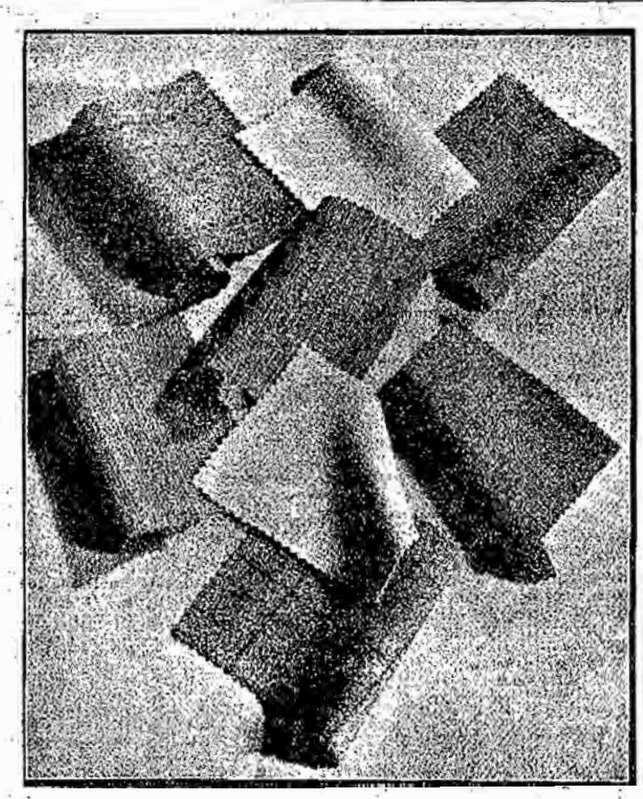
Pe. Arnaldo foi o apostolo da ideia missionaria na Allemanha. Opprimida pelo Kulturkamft de Bismark, a Allemanha não contribuia senão reduzidissimamente para a obra das missões. Veio Pe. Janssen e transformou a Allemanha. Suas armas foram a pregação e a imprensa. Suas revistas "A Cidade Santa de Deus" com cerca de 250.000 exemplares; "O Menino Jesus" com 250.000; a "Revista da Semana", com tiragem de 44.000; o "Almanaque de S. Miguel" com 1.000.000 de exemplares revolucionariam a Allemanha.

Hoje as congregações catholicas da Allemanha mantem 3 Universidades: os Jesuitas em Shanghai e Tokio, os Padres do Verbo Divino em Pekim, e ainda 55 missões, com 109 milhões de habitantes, onde trabalham 1.385 padres allemães, ao lado de 851 irmãos leigos e 3.145 irmãs em favor de 947.000 catholicos. Os filhos de Padre Arnaldo pastoreiam 17 missões das 58 confiadas ás congregações allemãs.

Apezar da perseguição nazista a Allemanha encontra forças em seu catholicismo para conquistar novas terras para Christo, em substituição das terras germanicas avassaladas pelo paganismo do Snr. Rosenberg. Em 1935 passaram pelos portos allemães 840 missionarios sacerdotes.

Se Hitler tivesse real interesse pela propaganda da cultura germanica, não poria tão poria tão grandes entraves a esta obra gigantesca que os filhos da Allemanha catholica realizam. Más, "stat crux dum voloitur orbis". Quando Pe. Arnaldo fundou sua Congregação pesava sobre a Allemanha Catholica, dividida internamente pelas tendencias racionalistas, o guante de ferro de Bismark. Bismark caiu. Hoje peza outro pulso de ferro. Este não cahirá?...

O processo de beatificação do Pe. Arnaldo Janssen já foi introduzido, e está em bom andamento.



Casimiras, Brins e Linhos

nos mais modernos padrões,
V. S. encontrará na

CASA ALBERTO

LARGO DE S. BENTO, 10
Phones: 2-2336 e 2-0788
S. PAULO

RUA FREI GASPAR, 39
SANTOS

DR. DURVAL PRADO
Oculista
R. Sen. P. Egydio, 15-s.513|14
14 a 17 horas - Tel.: 2-7313

O Santo Padre e o estudo da Religião

O Soberano Pontifice sempre foi muito dedicado aos estudos tendo sido o grande Director da Bibliotheca Ambrosiana, antes de sua ascenção ao throno de São Pedro.

E' bem de se calcular a sua tristeza por não poder se refugiar por vezes na pacifica serenidade de sua antiga existencia de bibliothecario, pois que disso impedem os multiplos e complexos affazeres da direcção da Igreja e o trato com as questões internacionaes!

Por occasião de uma recepção á uma das ultimas peregrinações de fieis, Pio XI pronunciou um discurso donde se infere facilmente o que acima dissémos. Tendo os peregrinos communicado ao Santo Padre as suas intenções de se dedicarem mais profundamente ao estudo da Religião, Pio XI disse-lhes que, na verdade, o estudo daria uma maior efficacia aos seus trabalhos, e continuou:

"Sabeis que minha existencia foi feita muito mais de estudo que acção, mais rica em livros que em actividade. Entretanto, dou graças a Deus por ter podido servir a Igreja por tantos annos consagrados aos livros. Eis a consolação da maior parte de minha vida"!

Ao terminar a recepção, o Soberano Pontifice frisou que com essas palavras desejava encorajar os assistentes ao estudo, sobretudo ao estudo da Fé, tendo por objectivo fazer da Fé, o alimento das suas vidas.

Antes de escolher o seu
novo carro FORD de 1937
ou Um Bom Carro Usado



não o faça sem verificar o stock variado

de O. P. GONÇALVES

e encontrará o melhor negocio
pelo melhor preço

FACILIDADES DE PAGAMENTO

O. P. GONÇALVES

Avenida São João n. 588 - Tel. 4-5552

Secção de Carros Usados: Rua D. José de Barros 181 - Tel. 4-5554

A MAIOR OFFICINA MECHANICA DE SÃO PAULO

Rua da Consolação n. 331 - Tel. 4-0018

Inaugura-se amanhã a primeira semana nacional da Acção Catholica

A Primeira Semana Nacional de Acção Catholica, para formação de dirigentes, será inaugurada amanhã, no Rio de Janeiro.

A Missa de abertura da Semana será celebrada por Mons. Leovigildo Franca.

A' tarde haverá assembléa geral, pronunciando a allocução de abertura o Dr. Alceu de Amoroso Lima.

Falarão ainda o Revmo. Pe. Cesar Dainese S. J., D. Stella de Faro e Dr. Joaquim Mafra de Laet.

Nos dias 2, 3 e 4 haverá recolhimento para assistentes ecclesiasticos e sacerdotes.

As secções de estudo serão realizadas separadamente para a Secção de homens, moços e universitarios, Secção da Liga Feminina, Secção da Juventude Feminina e Secção de Religiosas.

Na primeira as theses serão defendidas pelo Revmo. Pe. Cesar Dainese, S. J., e pelos Snrs. Dr. Alceu de Amoroso Lima, Dr. Hamilton Nogueira, Dr. Paulo Sá, Dr. Heraclito Sobral Pinto e Dr. F. Barreto Campello.

As theses da Liga Feminina estarão a cargo do Revmo. Mons. Leovigildo Franca, Pe. Cesar Dainese, S. J., Pe. J. B. Motta, Pe. João Baptista de Siqueira, as Snras. Da. Laurita Lacerda Dias, D. Stella de Faro, Da. Maria de Lourdes Lima Rocha, Da. Laurita Pessoa Raja Gabaglia, Da. Heloisa Werneck, Da. Firmina Moreira da Fonseca, Da. Elza Brasil Vivacqua e o Snr. Dr. Jonathas Serrano.

A Juventude Feminina ouvira as defesas de these do Revmo. Pe. Cesar Dainese S. J., das Snras. D. Cecilia Rangel Pedrosa, Flavia Lyra da Silva, e Snrtas. Altair Malan D'Augrogne, Helena Araujo, Mariana Lanari, Maria da Gloria Souza Reis, Marina Carneiro da Cunha, Maria Amalia Azevedo, Maria da Conceição S. Castro, Cecilia Monteiro.

As sessões de estudo das religiosas estão a cargo do Revmo. Conego Gabriel Mousinho e da Sra. Da. Cecilia Rangel Pedrosa.

Dia 5, sexta-feira, será celebrada por S. Excia. o Snr. Nuncio Apostolico, Missa da primeira sexta-feira e communhão geral reparadora, na Igreja da Candelaria.

A missa de encerramento e communhão geral, no domingo, será celebrada no Corcovado, aos pés do Christo Redemptor.

A' tarde haverá recepção no Palacio São Joaquim, por S. Emcia. o Snr. Cardeal Arcebispo, Hora Santa em Sant'Anna e finalmente sessão solemne de encerramento em homenagem aos semanistas.

Soberano Pontifice frisou que com essas palavras desejava encorajar os assistentes ao estudo, sobretudo ao estudo da Fé, tendo por objectivo fazer da Fé, o alimento das suas vidas.

JUVENTUDE FEMININA CATHOLICA

As tres secções da Juventude Feminina Catholica, J.E.C., J.I.C. e J.O.C., realizarão no proximo dia 2, ás 14 horas, importante reunião no Salão da Curia Metropolitana, presidida por S. Excia. Revma. D. José Gaspar de Affonseca e Silva.

FILHAS DE MARIA

Antes de fazerem suas compras de FITAS, RENDAS, FILÓ, MEIAS, LINHAS, LÃS para tricot, BOTÕES e FIVELAS, visitem a casa onde tudo é mais barato

A Rendeira

Rua das Palmeiras, 18

REVISTA

ARTE — Fronteiras — Agosto, 1937 — Recife.

O Pe. Antonio Fernandes, S. J. faz em "Fronteiras", um estudo sobre as relações entre a arte e a Moral. A arte é uma creatura e portanto está sujeita á lei moral do Creador. A natureza humana, por sua vez, não se conserva no estado de justiça original em que foram creados nossos primeiros paes. Admittidas essas duas verdades, segue-se que não é licito esculpir, imprimir, pintar ou representar scenas que possam incitar o homem á sensualidade e que é reprovado a "arte pela arte", no sentido de que ella é independente da Moral. A arte deve pois, respeitar a Moral e não pode escolher a posição de neutralidade perante Deus. Ella, porém, não serve a Deus persuadindo **directamente** do bem, pois seu fim é exprimir o bello. Dentro de sua finalidade, pela contemplação das bellezas creadas, ella faz subir o homem até Deus, fonte e ideal supremo da belleza e que é tambem a mesma bondade.

A arte moderna se afastou de sua finalidade, degradou-se e é, em mãos do communismo, um instrumento criminoso de corrupção moral. E, entretanto, a immoralidade na arte não é condemnada apenas pela moral christã, mas tambem pela critica artistica. E isso porque:

a) o bello é gozo do espirito e não dos sentidos.

b) o bello faz nascer emoção esthetica, sem perturbar a harmonia psychologica, sem produzir inquietação e muito menos, sem provocar a revolta da carne contra o espirito.

c) a arte é desinteressada: o sentimiento artistico para na contemplação admirativa do bello.

d) a arte significa, necessariamente, elevação acima da materia.

e) toda a belleza creada é um reflexo ou um raio da belleza divina.

Quanto mais proximos estivermos de Deus, fonte de toda a belleza, mais elevada e pura será a inspiração artistica. E' o que explica a superioridade da arte medieval que arrebata a alma ás alturas divinas.

O autor se antecipa, depois, ás objecções que lhe possam ser feitas. A primeira é a de que parece extranha a affirmação de que o prazer esthetico não pertence aos sentidos. Respondo a esta, dizendo que a percepção começa pelos sentidos, mas a belleza artistica só é conhecida pelas faculdades superiores do homem. Tambem os animaes têm sentidos e entretanto não fazem idéa do bello.

A segunda objecção diz respeito á independencia da arte e da Moral; as linhas seguidas por ambas são parallelas que nunca se encontram. O autor responde que não ha nada neste mundo que seja independente no sentido absoluto da palavra e muito menos com respeito a Deus, autor da lei moral. E dizendo-se que a arte não pode ser independente da Moral, não se deve entender que ella venha pedir lições de technica a esta, mas sim, que ella não pode ir contra as suas leis.

Como ultima objecção apresenta a de que não se póde negar a belleza plastica do corpo humano, creatura de Deus e, portanto, não se póde condemnar o nu em arte. Este não teria a finalidade de excitar as paixões, mas a admiração pela arte e a contemplação do bello. O Pe. Fernandes responde a esta argumentação dizendo que, considerada objectivamente, a arte considera o ser sob o aspecto do bello, e não vai contra a Moral. Acontece, porem, que as obras de arte não são feitas para ficarem fechadas, mas para serem apreciadas pelo homem, e este, por causa do peccado, não póde fruir nellas a contemplação desinteressada, essencial ao prazer esthetico. Assim, a belleza plastica, artistica em si, já não o é para o homem.

* * *

OS TRES PEDAGOGOS DO HOMEM — A Ordem — Outubro, 1937 — Rio.

A conhecida revista do "Centro D. Vital" do Rio, traz em seu ultimo numero um artigo de Fr. Appolonio Weil, O. F. M., no qual o autor estuda a influencia da familia, da escola e do meio na formação do homem.

E' á educação dos seis primeiros annos de existencia, que se deverão os bons ou os maus frutos de toda a vida. E, entretanto, isto não é comprehendido hoje por muitos paes; podemos dizer mesmo, que para um grande numero, a bôa formação da prole, já não é siquer um ideal. Ha os que tomam por lemma a affirmação de que "o mundo illude e quer ser illudido". Não ha duvida de que essa deshonestidade empregada na educação (?) dos filhos impossibilita a formação de um caracter. Outros, não sabem preparar os filhos para a vida, conservam-nos em um ambiente chimerico e irreal, não lhes dão base moral idonea. O resultado é um indeciso, um incapaz, que geralmente é ferido de morte ao chocar-se com a realidade da vida. Finalmente, restam os que acham desnecessaria qualquer educação especial aos filhos, e pretendem que os insucessos, os elogios e as vaias do mundo lhes servirão de lição... E esse é o maior numero em nossos dias.

Ao contrario, porem, a educação dos filhos na casa paterna é fundamental e basica. E' a união da natureza ao esforço pessoal para formar futuramente a personalidade. Do pae, o futuro homem herdá noções de sociabilidade e o espirito de acção, no confronto com a vida; a mãe dá calor, sentimento, alma á nova existencia. Para que os filhos recebam tudo isto, é necessario que os paes tenham uma attitude decidida e seria em face dos postulados moraes e honesta em relação á convivencia que dêm ás novas intelligencias, valores reaes, e que tambem não esqueçam a regularidade da vida: pontualidade, revesamento das horas de trabalho e de descanço, etc...

Depois da familia, a escola. Cabe-lhe educar, formar, e por isso deve abranger todas as faculdades do educando, de modo a lhe motivar a sua existencia racional e os actos correspondentes á mesma. O que torna insubstituivel a educação familiar é o contacto intimo entre educador e educando. Elle precisa manter-se na escola e por isso, a criança deve ir preparada, ser possuidora de um espirito de "sociabilidade" e não estar imbuida de horror a toda a autoridade. A escola corrige e consegue acertar muitos passos mal encaminhados. Nesse terreno exercem uma grande influencia, os proprios collegas. E' necessario que todos os escolares participem das alegrias e opiniões communs, e que nenhum se sinta inferior aos outros; é este ultimo o motivo psychologico para fazer repetir o curso a um alumno fraco.

Ha finalmente o meio. Nada mais errado do que dizer que o homem é só o "producto de suas relações". O conceito scientifico-natural do meio biologico (casa, moradia, territorio, paizagem), de sua influencia sobre o homem, não soffre contestação, embora o homem possa se livrar e desviar della. Ha depois o conceito scientifico-social que estuda a influencia dos homens sobre os homens. Alguns, erradamente, a consideram absoluta; elles se esquecem da vontade individual que leva o homem a tomar uma decisão pessoal. Philosophicamente considera-se o espirito da epoca e muitos concluem que o homem é filho de seu tempo. Esta affirmação é a confissão de uma fraqueza. E' honroso conviver com o seu tempo, mas devemos ser espiritos universaes. A pedagogia sensata deve considerar as condições particulares do educando em relação ao seu meio e dada a liberdade humana, tornar-lhe bem vivo o senso da responsabilidade pessoal em face das exigencias desse mesmo meio. O homem deve servir-se delle e não sujeitar-se a elle.

* * *

A funcção primordial de toda a pedagogia christã, entre a influencia da familia, da escola e do meio, é empenhar-se em **formar personalidades.** Personalidade é a determinação concreta do homem, inclue aperfeiçoamento, uma especie de ultimo demão feliz, na formação propria. E' o que falta hoje: quem diga convictamente "sim" ou "não". Nessa falta está a razão das dictaduras modernas. As massas desnorteadas se agrupam em derredor do mais arrojado que apparece em scena. A humanidade está á cata de personalidades. Ahi está a gloriosa missão dos pedagogos; concorrerem com sua influencia para sua formação, não esquecendo, porem, que só uma personalidade póde formar outra.

FINADOS

COROAS — BOUQUETS — PALMAS
e CRUZES em FLORES NATURAES

Prefiram

FLORICULTURA STA. CECILIA

RUA SEBASTIÃO PEREIRA, 19
Phone: 5-2433

Federação Mariana Feminina

O "Dia de Formação" para Directorias

Altamente comprehenderam as Pias Uniões das Filhas de Maria da Archidiocese de S. Paulo o convite da F. M. F. para o "Dia de formação" de Directorias, a 17 pp., no Col. N.ª S.ª da Assumpção.

A acção conjuncta das 101 Pias Uniões da Archidiocese exige muito de collaboração e unificação de idéas. Esse objectivo vem alcançando a Federação nesses "Dias de formação". A excepção de duas, compareceram todas as 65 P. U. da Capital, tendo do interior estado presentes as P. U. de Itu', Apparecida do Norte, Cotia, Jundiahy e Villa Arens, Pirapóra, Mogy das Cruzes, Villa Esperança, Tremembé, Osasco, Guarulhos e S. Bernardo.

Constou o programma do dia de Missa recitada em conjuncto, e pratica sobre formação espiritual e responsabilidade de dirigentes, pelo Revdmo. Assistente, Padre Eduardo Roberto; hora livre após o almoço para troca de idéas e conhecimento mutuo, reuniões especializadas de Presidentes, Secretarias e Mestras de Aspirantes.

Na primeira dessas reuniões tratou-se especialmente da responsabilidade que acarreta o cargo, e meios necessarios para a ella fazer face: vida intensa de piedade, dedicação e amor ás associadas, collaboração; na segunda estudou-se especialmente a perfeita organização dos ficharios e folhas de frequencia; na terceira os meios de obter observancia rigorosa ao programma official do Aspirantado e comparecimento em 1938 aos Circulos de Estudo para orientação das Mestras.

Em reunião geral foi exposto o plano de acção para 1938, e discutidas as particularidades. Esses pontos foram em Assembléa apresentados a S. Excia. Revma. D. José Gaspar, Director da F. M. F., tendo sido firmados os topicos principaes do programma:

1) grande trabalho pró Retiro nos trez dias de Carnaval, devendo as Filhas de Maria comparecerem, quando não fosse possivel a inscripção nos Retiros-reclusos, a Retiros semi-internos, organizados pela F. M. F., em collaboração com as Pias Uniões, em todos os principaes bairros da cidade. Esses Retiros serão encerrados com Adoração nocturna e Missa em conjuncto na Cathedral (Se);

2) organização de "inquerito", novamente, sobre a instrucção religiosa das Filhas de Maria, afim de ser conseguido que nenhuma Associada se furte a aulas de Religião, em 1938;

3) grande organização da Concentração geral em 1.º de Maio, quando será formado um grande desfile;

4) concentrações annuaes nas cidades da Archidiocese: Itu', Apparecida do Norte, Mogy, Jundiahy, São Roque e Santo Amaro.

Chamada a attenção das Pias Uniões para muitos detalhes da organização em conjuncto, foram determinados os principaes actos collectivos para o anno de 1938, e com a palavra animada do Exmo. e Revmo. Sr. Bispo Auxiliar foi encerrada a Assembléa e dada a Benção do SS. Sacramento.

Encerra-se hoje o II.º Congresso Nacional de Educação

Relação das theses proferidas no importante certamem. O problema do ensino religioso. Outras notas.

Encerra-se hoje, coroado de pleno exito, o II.º Congresso Nacional de Educação, iniciado domingo ultimo, na capital de Minas Geraes.

Não só os preparativos desse importante certamem, mas a sua propria realização, quer do ponto de vista religioso, ou do ponto de vista propriamente pedagogico e educacional, mereceram grande interesse da parte de todos os catholicos brasileiros a quem cabe uma parcella de responsabilidade, pelo dever ou pela vocação, na obra educativa, em geral.

Especialmente em Minas e na sua Capital, os preparativos foram mais intensos e mais vivo foi o enthusiasmo despertado pelo Congresso, graças aos esforços da sua commissão organizadora e á propaganda efficiente de "O Diario", de Bello Horizonte.

O II.º Congresso Nacional de Educação, que teve grande frequencia de pessoas a todas ás suas sessões plenarias ou especialisadas, se realizou com as bençans e a adhesão de grande numero de Prelados brasileiros; com a adhesão official da maioria dos estados da União; com a adhesão de numerosos educadores catholicos de maior projecção no paiz e de innumeras instituições educativas catholicas, de todos os estados, além de contar com um grande numero de adhesões pessoaes. De muitos estados, participaram numerosas caravanas, graças ás facilidades conseguidas nas estradas de ferro.

O assumpto central das theses de estudos do Congresso foi o problema do **ensino religioso**, especialmente em relação ao que dispõe a Constituição brasileira no seu art. 149, procurando cada relator, chegar a conclusões praticas e immediatamente applicaveis á educação, no Brasil, seja particular ou official, em todos os gráus e natureza do ensino.

Foram as seguintes as theses proferidas, pelas mais destacadas autoridades catholicas, no mundo educacional do paiz, entre as quaes se contam o Revmo. Pe. Arlindo Vieira, S. J., Revmo. Pe. dr. Helder Camara, o Revmo. Pe. Brentano, S.J., o prof. Everardo Backeuser e Tristão de Athayde: I — Aspecto juridico da educação religiosa; II — A psychologia e o ensino religioso; III — A pedagogia e o ensino religioso; IV — Catecismo e methodologia; V — catecismo e sociologia; VI — O ensino da religião e a ethica; VII — O dogma, a moral e a liturgia no ensino do catecismo; VIII — Formação de catechistas; IX — Estatisticas de ensino religioso.

Constaram ainda do II.º Congresso Nacional de Educação, que se realizou sob a presidencia do Exmo. e Revmo. Snr. D. Antonio dos Santos Cabral, Arcebispo de Bello Horizonte e com as Bençans especiaes de S. Santidade, o Papa Pio XI e S. Emcia., D. Sebastião Leme, Cardeal do Brasil, uma exposição de imprensa e literatura pedagogica catholicas e uma interessante exposição de didactica e arte pedagogica, installada na Escola Normal Modelo, da capital mineira.

EDMUNDO RODRIGUES
CAMISEIRO

Recebeu as ultimas novidades em tecidos para camisas, cuecas e pyjamas sob medida.

ARTIGOS FINOS
PARA CAVALHEIROS

Só Av. Brigadeiro Luiz Antonio N. 143
SÃO PAULO

O 30.º anniversario da fundação do Centro Operario Catholico Metropolitano

O Centro Operario Catholico Metropolitano festejou 4. feira ultima o 30.º anniversario de sua fundação.

A sessão, concorridissima, realizou-se no salão das "Classes Laboriosas", transcorrendo por entre vivo enthusiasmo da assistencia. Foram levantados vivas a S. S. Excias. Revdmas. D. Duarte Leopoldo e Silva e D. José Gaspar de Affonseca, que se fizeram representar.

Estavam tambem representados na solemnidade o sr. General Pargas Rodrigues, a Associação dos Jornalistas Catholicos, a Liga das Senhoras Catholicas e muitos jornais da imprensa diaria de S. Paulo.

Finalisando o programma litero-musical, carinhosamente organisado, o Dr. Vicente Melillo, em vibrante improviso resaltou o vulto do trabalho desenvolvido em S. Paulo pelo C. O. C. M.. Frizou a repercusão que alcançára no mundo a "Enc. Rerum Novarum", terminando por repetir com ella que "a doutrina da Igreja não sómente exige que os ricos e os pobres se entendam, mas que se unam por reciprocas relações e amizades".

Nessa secção foi lido pelo Revdmo. Pe., Jesuino Santilli uma carta de S. Excia Revdma. o Snr. Bispo Auxiliar, documento que, dada a sua importancia, publicamos em outra secção, integralmente.

Os primordios do Centro Operario Catholico Metropolitano remontam a Outubro de 1907. Nessa occasião, o saudoso missionario, Revmo. Pe. Francisco Ozamis pronunciou na Igreja do Braz uma serie de conferencias destinadas aos operarios que resultou na fundação do "Centro Operario do Braz". Sua finalidade era o de ralizar, a bem da classe, os ensinamentos da Encyclica "Rerum Novarum de Leão XIII.

Circunscrito aos limites da parochia do Braz, viveu o "Centro" 12 annos. Dahi para diante, desenvolveu-se prodigiosamente, tendo-se, o seu ambito de acção, dilatado pelo Estado inteiro.

Em 1913 fundou o seu jornal "O operario", hoje esplendida realidade.

Os "Circulos Operarios", agora um movimento victorioso congregam em suas fileiras os operarios de quasi todos os Estados do Brasil.

Dentro de alguns dias realizar-se-á no Rio de Janeiro uma Semana Social, a que comparecerão os elementos mais destacados do circulismo brasileiro, afim de serem lançadas as bases definitivas da Confederação Nacional dos Circulos Brasileiros.

DR. VICENTE DE OLIVEIRA RAMOS
Clinica Medica
Gynecologia - Partos
Resid. e Consultorio:
Av. Turmalina, 131 - T. 7-0401
Attende das 14 as 19 hs. na Av. Jurucê, 2 - Indianopolis.

VIDROS E VITRAES

Galliano & Comp.

Vidros para vidraças em geral - Vitraes artisticos para igrejas e residencias.
QUADROS E ESPELHOS
RUA DA LIBERDADE, 192 — Tel.: 7-0544 — SÃO PAULO

Solemne commemoração do 1.º anniversario do Circulo Operario do Ypiranga

Commemorando o primeiro aniversario da sua fundação, o Centro Operario do Ypiranga, realisou solemne sessão, segunda-feira transacta em sua séde.

A ella compareceram altas autoridades ecclesiasticas, civis e militares.

S. Excia. Rvdma. o Snr. D. José Gaspar de Affonseca e Silva dirigiu uma vibrante alocução á concorrido assembléa. S. Excia. Revma. affirmou que os trabalhadores têm sido explorados em sua bôa fe, servindo muitas vezes, a simples manobras politicas. A defeza dos operarios alli naquella organização será feita, porem, sem nenhuma interferencia politica, pois que se isso se désse elle proprio seria o primeiro a vir deital-a por terra.

Terminando, levantou sua préce a Nosso Senhor Jesus Christo Operario para que protegesse sempre aquela instituição de trabalhadores, erguendo um viva ao operariado de S. Paulo.

Em seguida ao discurso de S. Excia. Rvdma., tiveram inicio os interessantes numeros do programma cine-musical.

BENTO PINTO DE BARROS
Cirurgião-Dentista
pela Universidade de São Paulo
Das 14 horas em diante
Rua S. Bento, 290-4.º and. sala 4 (Palacete Crespi)
São Paulo

Agentes no Interior

Acceitamos propostas de pessôas que em qualquer cidade do interior, queiram ser representantes desta folha, que brevemente passará por grande transformação.

E' imprescindivel no emtanto, que qualquer proposta seja dirigida ao nosso Gerente, para a CAIXA POSTAL, 3471 — S. PAULO — e que seja apresentada pela autoridade ecclesiastica local.

Podemos garantir que esta representação offerece optima remuneração.

A GERENCIA.

Centenario natalicio do Revmo. Pe. Bartolomeu Taddei S. J.

São numerosas as festividades que desde já estão sendo realizadas em commemoração ao 1.º centenario da data natalicia do R. P. Bartolomeu Taddei S. J.

Em Itu', principalmente, estas homenagens estão tomando um caracter mais empolgante.

Desse modo, nos dias 4, 5 e 6 de Novembro haverá naquella cidade um triduo solemne com sermão, em preparação á grande festa que está sendo cuidadosamente preparada para o dia 7 de Novembro, auspiciosa data natalicia do Revmo. Pe. Bartolomeu Taddei S. G.

O programma dessa festividade será o seguinte:

A's 5 horas: Alvorada festiva.

A's 1 1|2, 6 1|2 e 7 1|2 missas com communhões geraes e canticos sagrados.

A's 9 1|2 chegada e recepção dos ex-alumnos dos PP. Jesuitas e dos representantes de diversos Centros do Apostolado da Oração.

A's 10 horas Solemne Missa Pontifical pelo Exmo. e Rvmo. Snr. Bispo Auxiliar D. José Gaspar de Affonseca.

A's 11 1|2 descobrimento, na entrada do Sanctuario, da placa commemorativa, offerecida pelos ex-alumnos do Collegio S. Luiz.

Em seguida, na Praça P. Anchieta, descobrimento da artistica herma do P. B. Taddei. Nesta occasião fallarão o Dr. José Porfirio de Almeida Machado, Dr. Graciano Geribello, Prefeito Municipal de Itú, e P. W. Alvarenga.

A 1 da tarde, no "Salão P. Taddei" banquete para os Exmos. e Rvmos. Snrs. Bispos, ex-alumnos dos PP. Jesuitas e mais illustres convidados.

Não haverá discursos.

A's 14 1|2, no salão novo da egreja, Sessão Magna em honra do P. Bartholomeu Taddei, sendo oradores o Rvmo. P. José Maria Monteiro, DD. Vigario de Itu', Dr. João Baptista de Souza e o Exmo. e Rvmo. D. Paulo de Tarso Campos, Bispo de Santos.

A's 19 horas, Te-Deum e funcção solemne na egreja do Bom Jesus.

GRATIS

V. S. poderá aprender gratis a fabricação dos mais finos perfumes, licores, esmaltes para unha, pó de arroz, cremes, etc. Pedir formulas gratis á casa especialista em Essencias, rotulos, vidros, hervas medicinaes, etc. A Rica Flora, av. S. João n.º 844 - Phone 4-5556.

Orientação Moral dos Espectaculos

NAVIO NEGREIRO

(Do 20th. C. Fox com Wallace Beery e Warner Baxter)

Bem triste é a pagina da historia retratada por este film. Ahi está o trafico criminoso de escravos africanos com as mais deshumanas brutalidades, considerando-se de muito maior valor um canario numa gaiola do que a vida de um pobre preto já doente. Mas, felizmente, apresenta o film um bello desfecho. E a regeneração do capitão dos negreiros por um admiravel amor conjugal, combatendo depois com seus antigos companheiros para abolir o trafico tão barbaro. Mas ainda assim, as condições assaz realistas da pellicula não nos permittem aconselhal-o aos jovens.

Cotação — Acceitavel, com a restricção acima.

CARAS NOVAS DE 1937

(Da R. K. O. com inumeros actores)

Pouco se póde dizer sobre este film. E uma revista, com enredo comico, e atrahentes numeros de bailados e musicas americanas. Quanto ao argumento, nada de criticavel, porem, fazemos restricções á maneira com que se apresentam as coristas, ou seja a simplicidade da indumentaria.

Cotação — Acceitavel com restricções.

AS 3 MENINAS DE SCHUBERT

(Da Tobis com Paul Horbiger, I. Petrovich e E. Elster)

Baseado na peça "A casa das 3 meninas" este film apresenta episodios amorosos da vida do grande compositor Franz Schubert. Poderia ser totalmente bom, não fossem alguns dialogos, e um episodio sentimental que não é esclarecido. Porem isto não chega a constituir gravidade a ponto de tornar o film condemnavel.

Cotação — Acceitavel

TRUC DE EVA

(Da MGM com S. Erwin, F. Rice e Paul Kelly)

E' um film como todos os demais, que teem por assumpto a vida dos "gangsters". Assassinatos, e terror destribuido por esses homens e a complicada acção da policia para combatel-os. Um "reporter" e uma "reporter" conseguem desvendar os misterios, auxiliando os agentes da lei. Como os demais desse genero, não podem ser aconselhados aos adolescentes.

Cotação — Acceitavel.

JUSTIÇA HUMANA

(Da W. B. com Josephine Hutchison e George Brent)

O assumpto deste film é de uma realidade por demais triste, e as scenas se nos apresentam bastante emocionantes e fortes.

Uma jovem é condemnada por ter matado o seu proprio pae, que a castigava constantemente. O mesmo advogado que havia accusado o seu pae, com o auxilio dos que viamna innocente, consegue livral-a das mãos dos que desejavam a sua morte, roubando-a da prisão.

Não deve ser visto por menores, e mesmo os adultos precisam para assistil-o, ter um espirito bem formado e procurar entendel-o.

Cotação — Acceitavel com restricções.

FILMS DA PROXIMA SEMANA

QUERIDINHA DE VÔVÔ — Bom, pelo El Pueblo de Buenos Aires.

AS MINAS DE SALOMÃO — Acceitavel, pela L. da Decencia dos Est. Unidos.

NOITE DE FOGO — Acceitavel com restricções pela L. da Decencia.

CORAÇÃO JOGADOR — Acceitavel com restricções pelo El Pueblo.

ORA PILULAS — Acceitavel pela Legião da Democracia.

Estes films serão apreciados pela O. M. E. na proxima lista.

LEGIONARIO
ORGÃO DOS INTERESSES PRESENTES

SEMANARIO CATHOLICO COM APPROVAÇÃO ECCLESIASTICA

FILIADO Á A. J. C.

Redactor-chefe:
Jesus Saborido
Gerente:
Carlos Elias Aun
Redacção:
Rua Immaculada Conceição, 59
Administracção:
Rua Quintino Bocayuva, 54
Sala 323
Telephones: 2-7276 e 5-158
Caixa Postal, ...

EXPEDIENTE
Assignaturas

Anno	15$000
Semestre	8$000
Numero avulso	$200

Annuncios
Peçam tabella, sem compromisso

Estando com seu quadro de redactores e collaboradores já completo, esta folha não publicará collaborações que lhe forem offerecidas por qualquer pessoa que nelle não figure.

Se desejar tal collaboração, o LEGIONARIO a solicitará.

Como de praxe, não devolvemos originaes de artigos remettidos á redacção, embora não tenham sido publicados.

Rogamos aos nossos assignantes, para qualquer alteração em seus endereços, communicarem-no, por escripto ao nosso gerente, para nossa Caixa postal.

PENSE NO SEU PROXIMO PRESENTE
CINE PATHÉ BABY
um verdadeiro cinema para o seu lar por **30$** mensaes



Casa Arnaldo & C
RUA 24 DE MAIO, 88
TEL. 4-3587 - 4-5461 - SÃO PAULO

ZENITH
TRADE MARK REG.
LONG DISTANCE **RADIO**



DOS MELHORES O MELHOR
SEMPRE UM ANNO NA FRENTE

Peçam demonstrações sem compromisso
a
AMERICO NICOLATTI
PRAÇA RAMOS DE AZEVEDO, 18, 1.º andar
Phone: 4-4423

Indicador Profissional

ADVOGADOS

DR. VICENTE MELILLO
Praça da Sé, 3 - 2.º and.
Sala 13

DR. PLINIO CORREA DE OLIVEIRA
Rua Quintino Bocayuva, 54 - 3.º
Sala 323 — Tel. 2-7276.

DR. MILTON DE SOUZA MEIRELLES
Rua Quintino Bocayuva, 54 - 3.º
Sala 319 - Tel.: 2-0035

JOAQUIM P. DUTRA DA SILVA
Rua Benjamin Constant, 23
4.º andar - Sala 33

FRANCISCO LUIZ RIBEIRO
e
OTTO LUIZ RIBEIRO
Praça Ramos de Azevedo, 16
2.º andar.
Telephone: 4-5322.

DENTISTAS

DR. ANDRE' SILVERIO BORRELLI
Especialista em Dentaduras modernas. Perfeição absoluta.
Av. Brig. Luiz Antonio, 1456-sob.
Segundas, Quartas e Sextas.

JOAQUIM SERRA
Cirurgião-Dentista
Especialista em Dentaduras e extracções
Rua Manuel Dutra, 17. - Bonde 5
Tel.: 7-5969

MEDICOS

Clinica geral
DR. CELESTINO BOURROUL
Residencia: Largo S. Paulo, 8
Telephone: 2-2622
Cons.: R. Quintino Bocayuva, 38
Das 3 as 5

Cirurgia Geral
DR. JOSE' DE OLIVEIRA RAMOS
(Assistente do Prof. Benedicto Montenegro)
Cirurgia e Molestias de Senhoras.
Cons.: R. Bôa Vista, 14-4.º and.
Tel.: 2-3696. - De 1 1/2 as 3 1/2
Res.: Av. Turmalina, 131
Tel.: 7-0401

Gynecologia
DR. BARBOSA DE BARROS
Cirurgia, molestias de senhoras, partos.
Cons.: Rua Sen. Feijó, 205 - II.º
Predio Itaquerê - Phone: 2-2741
Resid.: Rua Alfredo Ellis, 301
Phone: 7-1368
Cons.: das 10-11 e das 14 as 17
sabbados 10-11.

LITURGIA

FINADOS

Perante a morte, as almas são mais doceis, e, no mysterio do seu enorme silencio, ouvem melhor os avisos da graça. Por isso, quiz a Santa Igreja reunir, na liturgia dos defuntos, o que de mais bello e mais pathetico se encontra na Bíblia e na Tradição.

E' curioso notar que até os descrentes e desnorteados por velhos erros mentaes ou vicios do coração têm querido, não raro, ir para a terra fria do sepulchro, com a certeza de que lhes não faltariam nem as orações da Igreja, nem as cerimonias da liturgia catholica.

* * *

O Officio dos defuntos é dos mais antigos que possuimos na liturgia Romana e composto segundo as melhores regras liturgicas da antiquidade.

Os primeiros christãos, a exemplo do que se praticava nas synagogas judaicas, cantavam nas suas reuniões sobretudo psalmos, fazendo o mesmo nos funeraes. Este costume foi continuado por varias communidades religiosas.

A composição do officio dos defuntos, propriamente dito, data da epoca de Carlos Magno. Segundo M. Batiffol, o officio canonico dos defuntos foi composto, em Roma, no seculo VIII. O parallelismo hebraico tem nos psalmos biblicos do officio dos mortos a sua affirmação mais genial, mais sublime e mais pura. Todo elle, pode dizer-se, é a epopeia da dôr e da esperança! Soubessemos nós rezal-o com uncção e cantal-o com piedade e haveriamos de vêr como a nossa propria sensibilidade encontraria no timbre das vozes em côro aquella doçura calma, que a morte christã offerece, e aquella alegria interior, que a esperança dá a quem tem fé em Christo — Resurreição e Vida.

* * *

Os despojos sagrados de nossos mortos são confiados ao **cemiterio**, lugar santo que a Igreja destina para os guardar depositados até ao dia da resurreição geral. São confiados ao cemiterio!... O cemiterio é um relicario, é um terreno sagrado, é um campo santo! Chamam-lhe adro, e assim é; elle é o atrio do céo. E' benzido solemnemente, com um rito tão bello quão significativo. Essa bençam, que só nos fala de resurreição, faz delle um lugar de repouso. A propria palavra, cemiterio, segundo o sentido literal do grego, quer dizer — dormitorio. E na verdade, como esta designação resume bem a crença dos christãos! S. João Chrysostomo dizia: "o lugar da sepultura é chamado cemiterio para que saibas que os que lá repousam não são mortos, mas estão adormecidos". Para o christão a morte é um somno passageiro. Foi o proprio Redemptor que deu á morte o nome de somno. E como este nome é consolador!

Não vos contristeis porque está escripto que "ha de vir a hora em que os que habitam nos sepulchros hão de ouvir a voz do Filho de Deus, e os que praticaram o bem christão para a resurreição da vida". "Que aquelles, a quem a inevitavel sujeição á morte contrista, se sintam consolados com a promessa da futura immortalidade. Pois, a vida dos fieis não lhes é arrebatada mas somente mudada numa vida melhor, e uma vez que se desprendem da morada desta vida terrestre conseguem no céu a posse duma morada eterna".

* * *

Os pagãos eram sepultados nos "columbarios" e nos hypogeus, mas os christãos sentiam enorme repugnancia em ficar de mistura com elles. Preferiam estar com seus irmãos na fé e principalmente com os martyres. Quando a Igreja teve sua liberdade, os corpos dos martyres começaram a ser transportados para as basilicas. Personagens notaveis como Constantino e Theodosio foram sepultados nos porticos das igrejas. Quem não conseguia ser enterrado á vista dos altares, fazia todo o possivel para ao menos dormir seu ultimo somno á sombra dos templos sagrados. Os religiosos eram sepultados nos claustros.

Fizeram-se cemiterios — e os ha muitos no Brasil — junto ás igrejas, afim de que os que por lá passarem, se lembrem da morte e peçam ao Senhor pelos que descansam nos seus jazigos.

* * *

As coroas mortuarias, tão usadas hoje, têm uma tradição detestavel. Collocavam-se, outrora, sobre a fronte dos idolos, dos reis e dos triumphadores dos jogos olympicos.

No cortejo funebre dos restos mortaes de Sulla, iam duas mil coroas de ouro! "A furia de laurear era tal que até as caveiras coroadas se levavam para os festins, com o sensual intuito de estarem pregando mudamente a necessidade de aproveitar em prazeres a existencia que tão depressa se nos escôa".

Plinio diz que não só elle, mas tambem seu pae e sua mãe tinham o direito de ser coroados depois da morte, emquanto o corpo estava exposto em casa ou la sepultar-se. Mas, diz tambem que aquillo era indecente e frivolo. Por isso as não quiz.

O uso de collocar coroas de flores sobre o tumulo dos martyres foi adoptado a principio, depois, porém, foi rejeitado pelos primeiros christãos. "Nós não coroamos os mortos de flores que são ephemeras, mas esperamos do proprio Deus uma coroa incorruptivel".

As coroas que se levam actualmente nos enterros têm, pois, uma origem indecorosa e outra coisa não são ainda hoje senão ninhos funebres de hypocrisia. São um espalhafato pharisaico, encobrindo, muitas vezes, inveterados odios de familia e revelando sempre um mundanismo frivolo, cheio de arrogancias e espaventos.

Na liturgia dos mortos, o uso das coroas é uma aberração indigna.

Sejamos soldados de Christo até a morte. Que cada um combata para obter a coroa branca da virgindade ou a coroa de purpura da Paixão. Só essas é que são coroas de verdade! O resto é futilidade, é torpeza, é orgulho.

Melhor seria offerecer essas sommas fabulosas, que se gastam em coroas, para obras pias que melhor ajudariam as almas de nossos mortos.

A CADA PE'



Labriola S. PAULO

OFFICINA PROPRIA

Completo sortimento de calçados

FAZ SUA FORMA

Largo do Arouche, 43 Tel.: 4-5223

São Carlos Borromeu

4 DE NOVEMBRO

São Carlos Borromeu, dos maiores Santos da Igreja Catholica no seculo XVI, foi um dos grandes reformadores dos costumes da Igreja em seu tempo.

Com doze annos apenas, entrou no usufructo dos bens da abbadia de São Graciano. Embora fosse esse o costume naquella época, São Carlos Borromeu não se julgavo possuidor daquelles bens, pois "bem ecclesiastico é propriedade de Christo e por elles dos pobres, a estes aproveita o usufructo", como dizia.

Com a morte do pae, entregou-se completamente á tarefa de reconduzir os monges do abbadia de São Graciano ao fiel cumprimento dos seus deveres, que conseguiu graças a sua bondade e energia.

Por essa época, sobe ao solo pontificio, seu tio Gian-Angelo, que adoptou o nome de PIO IV, e o Papa, mandando chamar seu sobrinho, nomeou-o successivamente protonotario apostolico, referendario e Cardeal diacono da Igreja de São Victor.

Em 1562, apesar da opposição de todo a familia inclusivé Pio IV, ordenou-se occultamente, para melhor poder se consagrar exclusivamente á Deus. E dentro em pouco, recebia o arcebispado de Milão.

A Igreja soffria, então, os males que se infiltram pelos homens até as cousas santas e São Carlos Borromeu emprehendeu resolutamente a tarefa de expurgar-la de todos os abusos existentes, procurando por todos os meios fazer realizar o Concilio de Trento.

Terminado o Concilio, que tanto beneficio veiu trazer a vida da Igreja, quiz São Carlos Borromeu ser o primeiro a por suas conclusões em pratica. Rumou para sua diocese e apezar de todas as opposições que encontrou conseguiu colloca-la dentro das normas estabelecidas pelo Concilio de Trento.

São Carlos Borromeu é o maior exemplo contra o pretendido desejo de Luthero em purificar a Igreja, lançando contra Ella a accusação de ter se desviado da verdade devido a falsas interpretações de máos padres.

A Igreja não necessita dos homens para se conservar verdadeira e fiel interprete de Nosso Senhor. Ainda que, por absurdo, todos os seus membros fossem máos, em nada isso alteraria a sua doutrina, porque ainda assim Nosso Senhor estaria com ella e o Papa, por pejor que fosse, seria o fiel interprete de seus ensinamentos.

Se máos eram os membros da Igreja no tempo de Luthero, deveria elle, se de facto desejava seguir a Nosso Senhor, procurar reformá-la com os meios que a Igreja mesmo fornece, como o fez São Carlos Borromeu, e não fundando uma nova religião que servia unicamente para esconder a sua apostasia.

E quantos, hoje em dia, não fazem justamente a mesma. Graças á Deus, os membros da Igreja presentemente são optimos, porém, como tudo que é divino, causa horror aos peccadores, procurem elles, para se desculparem ou para atacarem-na defeitos imaginarios.

Accusam-na, actualmente, de impotente para se defender de seus inimigos, de incapaz de cumprir a sua missão. E, para defende-la, fundam obras fóra da Igreja, em vez de ingressando na Acção Catholica virem fortalecel-a com o seu andar na defeza dos principios catholicos.

Reuniu-se, na França, o 50.° Congresso de jurisconsultos catholicos

O 50.° Congresso dos jurisconsultos catholicos teve lugar em Paris, em 25 e 26 do corrente. Foram estudadas as leis recentes, e os projectos de leis relativos ao exercicio das principaes liberdades publicas: liberdade de opinião, liberdade de reunião, liberdade da imprensa e de radio, liberdade de associação.

Sob a influencia do marxismo, que deseja estabelecer a dictadura do proletariado, e depois de ter o "Front populaire" subido ao poder, as liberdades publicas foram seriamente affectadas em França. Os jurisconsultos catholicos estudaram os meios legaes de prevenir ou de reprimir essas violações, examinaram como o livre exercicio dessas liberdades póde se conciliar com a conservação da ordem social e deve ser preservada.

Os redactores do Congresso, cujos debates foram dirigidos pelo presidente da ordem dos advogados, Dr. Ginbal, antigo deputado, foram o Revmo. Pe. de la Brière, os Srs. Chassagnade-Belmtm e de la Bigne de Villeveuve, professores das faculdades de Paris e de Angers, o Sr. presidente honorario, de Bonfils-Lapouzade, Srs. David, advogado no Conselho de Estado e na Corte de Cassação; Colmet-Daage, advogado na Côrte, e Massassiani, presidente do Syndicato dos jornalistas francezes.

Na segunda feira, 25 S. Emcia. o Cardeal Verdier presidiu, no grande reunião, cujos oradores Prlais de la Mutualite" uma principaes foram os Srs. Le Pour Grandmaison, e François Valantin, deputados.

"A ORDEM"

REVISTA DE CULTURA

fundada por

Jackson de Figueiredo

Dirigida por

Tristão de Athayde

Assignatura annual 25$000

com o Dr. PAULO SAWAYA

Av. Brigadeiro Luis Antonio N. 3005 - C. 2

Telephone: 4-0847

CAPITAL

O advogado Dr. Joaquim P. Dutra da Silva, communica aos seus amigos e clientes a mudança de seu escriptorio para a rua Benjamin Constant, 23 - 4.° andar, sala 38, - Telephone 2-1986, onde continuará a sua disposição.

FINISSIMAS SEMENTES DE HORTALIÇAS HOLLANDEZAS

ALTA SELECÇÃO E QUALIDADE

PRODUCTOS DA HOLLANDA

NECK & SOUSA LTDA.

RUA SÃO BENTO, 290 - 6.° andar - Sala 13

N. B.: Aos Collegios, Asylos e Hospitaes, 10 % de desconto.

ATTENÇÃO!... é do seu interesse visitar a

RELOJOARIA SCOLA



Rua Senador Paulo Egydio, 44

onde encontrará variado sortimento de lindas JOIAS, RELOGIOS e ARTIGOS PARA PRESENTES.

——o□o——

Officina propria e de precisão para concertos de relogios.

Rua Senador Paulo Egydio, 44

SÃO PAULO

PHARMACIA SANTA IGNEZ

Drogas, Especialidades Pharmaceuticas e Perfumarias

PREÇOS DE DROGARIA

MATTOS & CIA.

RUA PARAIZO N.° 8 — Tel.: 7-3246 — S. PAULO

ORDENADO O FECHAMENTO DE LOJAS MAÇONICAS

(Continuação da 1.ª pag.)

ATE' ENTRE ADVERSARIOS DA IGREJA HA INIMIGOS DA MAÇONARIA

A tal ponto tornou-se geral a prevenção contra a maçonaria, que não se pode mais fazer hoje o que se dizia antigamente. Ha cousa de 20 ou 30 annos atraz, todo inimigo da maçonaria era forçosamente catholico, pois que só os catholicos combatiam a hydra maçonica. Hoje em dia, ha inimigos truculentos da Igreja, que não se mostram menos truculentos contra a maçonaria.

Um exemplo disto é o Hitlerismo. Perseguidor encarnicado do Catholicismo, tem elle, tambem, fechado numerosas sociedades maçonicas. Officialmente, no III.° Reich, não ha sociedade maçonica nenhuma em funccionamento. As que porventura existem são clandestinas.

Na França, na Hespanha, em Portugal, na Suissa, em diversos paizes da Europa, ha numerosos agrupamentos politicos que, simultaneamente, combatem o Catholicismo e a maçonaria.

Nesta attitude monstruosamente desorientadora de taes grupos politicos, ha um facto do qual a Providencia tira vantagens. Collocando contra a maçonaria inimigos rancorosos da Igreja, a Providencia torna absolutamente patente que a maçonaria merece a hostilidade de todos aquelles que desejam evitar a anarchia, ainda que baseando-se loucamente em uma ordem civil contraria á Igreja.

Anti-maçon era, antigamente, synonimo de catholico. Hoje, o combate á maçonaria é feito por toda a especie de grupos grupos politicos e, do facto de uma pessôa ser anti-maçonica não se deve deduzir, necessariamente que é sympatica á Igreja. Hitler é disto um claro exemplo.

Nem por isto, entretanto, "catholico" deixa de significar "anti-maçon", pois que, entre a Igreja e a maçonaria ha um conflicto irreductivel, insoluvel, irremediavel, que terminará com o esmagamento da serpente.

A SITUAÇÃO NO BRASIL

Determinando o fechamento de lojas maçonicas no Brasil, a commissão que superintende o estado de guerra não faz senão dar applicação ao art. 38 de nosso Codigo Penal, em virtude do qual é prohibido o funccionamento de sociedades secretas. Este artigo tem sido letra morta, até o presente. O fechamento das sociedades secretas poderá convertel-o em realidade.

Devemos, entretanto, declarar formalmente que somos favoraveis não só ao fechamento provisorio, mas a definitiva dissolução de todas as lojas maçonicas, sem excepção. Desde que fique aberta uma unica no nosso territorio, estará todo o trabalho perdido, porque ficará ainda uma das cabeças da hydra, que não tardará em recuperar as demais.

Certos paizes, na Europa, tem fechado as lojas maçonicas de alguns "ritos", deixando abertas outras. Se isto se der, no Brasil, teremos perdido nosso tempo em combater o communismo.

Muito habilmente, o Supremo Conselho maçonico do Brasil e a Grande Loja do Rio de Janeiro fizeram saber ao Sr. Getulio Vargas, por meio de um telegramma divulgado pela imprensa, que são contra o communismo. Um catholico absolutamente não pode crer na veracidade dessa affirmação.

Mais habilmente, ainda, a Grande Loja de S. Paulo telegraphou ao Sr. Getulio Vargas, communicando-lhe que, solidaria com a Maçonaria do Rio de Janeiro, "já havia suspendido seus trabalhos quando teve conhecimento do estado de guerra". Quanto á solidariedade com o "despistamento" da maçonaria carioca, não espanta. Mas, quanto a suspender os trabalhos á vista do estado de guerra, é incomprehensivel.

"Suspender os trabalhos" porque? Teve a maçonaria medo do estado de guerra? Então tem culpa no cartorio? Ou achou preferivel, talvez, communicar desde logo que "suspendeu os trabalhos", para se livrar de algum varejamento da policia? Neste caso, ha alguma coisa de "incomodo" nos seus archivos?

Não sabemos que attitude tomarão as autoridades em face destas "habilidades". Por isto, nossa attitude de espectativa, mas de espectativa confiante.

No momento em que o Brasil procura libertar-se do communismo, todos os catholicos devem prestigiar a attitude das autoridades no combate contra a maçonaria, esperando que a extensão e energia das medidas adoptadas seja garantia de um empenho real em exterminar essa seita tão nefasta a nossa Patria.

Uma vez que fallamos de artigos de lei que são letra morta, não podemos deixar de lembrar o art. 157 do Codigo Penal, que prohibe a realisação de sessões espiritas e congeneres. Informou-nos um illustre e virtuoso sacerdote de Campinas, que conhece mais de um caso em que communistas se serviram de sessões de finalidade espirita ao menos apparente, para fazer propaganda subversiva.

Não seria o caso de aplicarem as nossas autoridades, á vista disto, o art. 157 de nosso Codigo Penal?

Neste sentido, aqui ficam expressos os nossos votos.

TONICO BIOCERT

Reconstituinte geral

Fraqueza-Neurasthenia

Anemias em geral

A' VENDA NAS DROGARIAS

Federação das Congregações Marianas

ANNUARIO MARIANO DE 1937

A Directoria da F.C.M. do Estado de S. Paulo está preparando cuidadosamente o annuario mariano deste anno. Já foram recebidos cerca de 400 questionarios e centenares de photographias. A F.C.M. quer que nenhuma Congregação deixe de mandar a photographia da Directoria e em separado a do Revdo. Pe. Director.

REUNIÃO MENSAL DA F.C.M. DE S. PAULO

Realizar-se-á no dia 15 de Novembro a reunião mensal da F.C.M. de São Paulo, no theatro do Lyceu Coração de Jesus, gentilmente cedido pelo Revdmo. Pe. Luiz Marcigaglia, director do estabelecimento.

A reunião terá inicio ás 14,30 horas, devendo comparecer todos os Congregados, Noviços e candidatos. Os srs. presidentes de Congregações devem, a partir de hoje procurar os ingressos na Portaria da Igreja de São Gonçalo para distribuil-o aos seus congregados.

Mediante apresentação desse ingresso, na porta do theatro do Lyceu á Alameda Nothman, cada congregado receberá um cartão numerado que dará direito a concorrer ao sorteio de duas bellas imagens.

Encerrando a sessão, haverá projecção de escolhidos films cinematographicos.

Os presidentes devem levar o coupon com a somma dos thesouros e todos os congregados devem levar a fita, o manual e o terço.

GRANDIOSO E EMPOLGANTE [illegible]

NA ESTE FIM DE ANNO

De accordo com o Exmo. Sr. Dom José Gaspar de Affonseca e Silva, foi elaborado o programma mariano para este fim de anno. E' o seguinte:

Hoje ás 13,30 horas, todos os Congregados da Capital devem se achar, por ordem de D. José Gaspar no portal da Igreja da Boa Morte para a procissão do Santissimo Sacramento. Os congregados acompanharão o S.S. até o largo da Sé. Ahi terá inicio o desfile das crianças, devendo os congregados formarem atraz do palio.

Encerrada a procissão no largo da Sé, os congregados novamente acompanharão o S.S. até a Igreja da Boa Morte.

Para esta festividade não é necessario que as Congregações levem suas bandeiras tandartes.

— Dia 14 de Novembro:

A's 17 horas da tarde haverá na Igreja da Bôa Morte a hora de Adoração para os Congregados Marianos da Capital, conforme o programma da Semana Eucharistica da Adoração Perpetua.

— Dia 5 de Dezembro:

Nesse dia as Congregações deverão realizar um Recolhimento Espiritual em preparação á festa da Immaculada Conceição.

— Dia 8 de Dezembro:

Festa da Immaculada Conceição.

Todos os Congregados que fizeram o dia de Recolhimento renovarão o acto de Consagração, sendo chamados ao pé do altar.

— Dia 12 de Dezembro:

Festa de N. S. de Guadalupe padroeira da America Latina.

Todas as Congregações se reunirão na Praça da Sé ás 13 horas, de onde sahirá imponentissima procissão. Cada Congregação deverá aparecer com um andor da Santissima Virgem.

Esse andor pode ser enviado, de vespera para a Nova Catedral onde ficará guardado. Os Congregados de cada Congregação enquadrarão o andor, devendo ir na frente a bandeira e os cantores. O andor será levado pela directoria, no centro do quadrado. A procissão desfilará pela Av. Brigadeiro Luiz Antonio, terminando em frente á Igreja da Imaculada Conceição, onde falarão, de tribunas adrede preparadas, illustres oradores exaltando as glorias da Santissima Virgem. A Federação das Pias Uniões será convidada para, á passagem dos andores, atirar flores nas imagens de Nossa Senhora.

Esses andores devem ser preparados com antecedencia, para que fiquem á veneração dos fieis, nas igrejas a que pertencem as varias Congregações.

Os presidentes devem tomar as providencias necessarias para que sejam tiradas photographias dos anderes, afim de que figurem no Annuario deste anno.

Identica homenagem será prestada á Nossa Senhora, nesse mesmo dia pelos 25.000 congregados das 5.000 congregações do Interior do Estado.

dia 26 de Dezembro:

Ultimo domingo do mez. Deverá realizar-se nesse dia a Assembléa Angual da F. C. M. de São Paulo, com a presença de representantes de todas as Congregações do Interior. Esses representantes deverão chegar na tarde do dia 25 de dezembro ou na manhã do dia 26, hospedando-se no Lyceu do Coração de Jesus, conforme combinação feita com o Director daquelle Estabelecimento. A Assembléa será irradiada, devendo ás 15 horas todas as Congregações do Interior reunirem-se para acompanhar, atravez o radio, o desenvolvimento da Assembléa realizada na Capital:

CRUZADA NACIONAL MARIANA

Segundo communicação da Confederação Nacional das Congregações Marianas, será organizada uma "Cruzada Nacional Mariana pela Salvação do Brasil", a ser levada a effeito com a maior intensidade possivel, durante todo o mez de Novembro.

Esta Cruzada abrangerá tres pontos:

1) Orações e sacrificios de cada congregado individualmente.

2) funcções religiosas colectivas.

3) organização e trabalho.

Os dados e documentos de cada uma destas 3 partes, deverão ser enviadas á Secretaria da C. N. C. M. que os reunirá num "Livro de Ouro Mariano", o qual será depositado no Santuario da Apparecida, junto da Imagem da Padroeira do Brasil.



Au bon diable

ALFAIATARIA — CAMISARIA

ROUPAS FEITAS

Veste S. Paulo desde 1878

Rua Irmã Simpliciana 9

PRAÇA JOÃO MENDES - FONE 2-0046

80$000 DE FEITIO

Cada terno chic, cada "Tailleur" elegante, cada capa moderna, SO' NA

Alfaiataria Ingleza

RUA BENJAMIN CONSTANT, 159-161

(ANTIGO N. 25)

A MAIS ANTIGA ALFAIATARIA DESTE GENERO

TERNOS SOB MEDIDA DE BOA CASEMIRA, 150$000

ÓPTICA DO BRAZ



LABORATORIO PROPRIO

PREÇOS MODICOS

AV. CELSO GARCIA, 48

Em frente ao Braz Polytheama

Manteiga fresca

Pasteurisada e hygienicamente empacotada á machina — Kg. 10$

CASA LIBERO

A MAIS BARATEIRA DO CENTRO

RUA LIBERO BADARÓ, 485

(Perto da Av. S. João)

LABORATORIO DE ANALYSES

Dr. Carlos Blanco

Analyses de urina, sangue, fezes, escarros, etc. Reacções de Wassermann, Widal, etc..

Investigação do impaludismo, lepra, gravidez desde a 1.ª semana.

ABERTO DAS 8 AS 18 Hs.

PRAÇA DA SE' N.° 46 - 8.° and. — Telephone: 2-8174

S. PAULO

LEGIONARIO

CHRISTVS HERI ET HODIE, IPSE ET IN SAECVLA (HEBR. XIII-8)

ANNO XI | São Paulo, 31 de Outubro de 1937 | NUM. 268

NOTA INTERNACIONAL

Politica dos bastidores

Deney SALES.

Pede o rifão popular que Deus nos livre dos amigos, pois dos inimigos nos livraremos mais facilmente.

A phrase, tomada a palavra amigo no mau sentido, é bem verdadeira.

No campo politico, sobretudo, ella se applica com frequencia.

Um dos casos mais tristemente celebres para os catholicos, occorrido nos ultimos annos, foi sem duvida o da trahição de Von Papen ao partido do Centro, na Allemanha, acarretando a queda de Bruening e a victoria do hitlerismo pagão.

Agora acaba de comprovar amargamente a verdade do dictado o primeiro ministro da Belgica.

Ha alguns annos, quando o paiz se debatia em uma crise terrivel, como todo o mundo, subiu ao poder o gabinete presidido por Von Zeeland.

Fructo de uma união nacional, verdadeiro governo de salvação do paiz, soube corresponder á expectativa.

A Belgica foi uma das nações que primeiro começaram a emergir da crise mundial.

Nenhuma objecção seria se oppoz aos trabalhos de Von Zeeland, e ninguem poude contrarial-o apresentando ideias praticas para salvar a Belgica, assim como não se pode negar os extraordinarios resultados por elle obtidos.

Para termos disto certeza basta conhecer o que tem feito o rexismo: combatendo violentamente o governo, faz enormes escandalos em torno de casos relativamente sem importancia e lança mão de processos tão espalhafatosos quanto ridiculos, dada a fraqueza das suas allegações sem fundamento.

Levando de vencida seus advesarios, Van Zeeland cahe golpeado a trahição.

Inimigos mais habeis começaram dentro da maioria a minar-lhe o terreno. Incapazes de apparecer á luz do dia, ficaram nos bastidores até que conseguissem um pretexto para atacar o chanceller.

Elle se apresentou num escandalo bancario, onde figurava estabelecimento a que pertenceu o primeiro ministro. Apesar de estar este ha muito afastado de suas antigas actividades, surgiram contra elle numerosos ataques.

Obrigado a se defender, Van Zeeland reduzirá a nada o que delle se disse. Mas o principal estará feito: afastar o rio governo. E depois, quem sabe! alguma duvida poderá ficar pairando no espirito publico. Não teria razão Voltaire: "Mentir, mentir..."?

Nas suas fileiras encontrou o chefe do governo belga quem, usando de processos semelhantes aos do rexismo, soubesse deiles tirar maior proveito, em defesa de interesses occultos que a sua honestidade poderia prejudicar.



Descontos especiaes aos Snrs. Congregados.

A Fé Catholica fundamento de accordos e de paz

Um vibrante discurso do Chanceller Schuschnigg aos ex-combatentes reunidos em Vienna.

Levou-se a effeito, ha pouco, em Vienna, um Congresso de Ex-Combatentes, sendo os actos solemnes religiosos celebrados na famosa e bella cathedral de Santo Estevam. Esse certame, de cunho religioso, foi uma optima opportunidade de manifestações de devoção e piedade, com vivo interesse pela população da Austria, especialmente pela da Capital onde o referido certame de Fé teve logar.



O thema dominante em todas as phases do Congresso foi a unidade da Fé e o desejo de Paz. Diversos oradores, dos diversos paizes, se fizeram ouvir expondo os resultados obtidos nas peregrinações e nos congressos da Federação dos Sacerdotes ex-combatentes, e a continuação da obra de pacificação em cada uma nação.

Por occasião de uma visita de agradecimentos que os congressistas lhe fizeram no Hofburg, o Chanceller Schuschnigg saudou-os, congratulando-se pelo facto de tal Congresso se estar realizando na Austria. Entrou depois em considerações sobre a pacificação dos animos entre todas as nações pela instauração da verdadeira Paz, a de Christo.

Proseguiu o Chanceller:

"Todos nós, mais ou menos, fômos responsaveis pelo desencadeamento da guerra; todos errámos; foi-se o tempo em que uns accusavam os outros de responsaveis exclusivos! Digamos claramente, antes, que das culpas de todos nascêro ensinamentos para todo mundo. Um dos ensinamentos deve ser que a lucta pela lucta entre as nações é um absurdo! Vós que sois combatentes catholicos o comprehendeis muito bem".

A respeito dos beneficios da Religião, pela cultura efficicia dos povos, Schuschnigg disse que taes beneficios se perdem quando se quer prégar uma Fé religiosa com fins politico-nacionaes sómente... Concluindo, aconselhou os visitantes a se ajoelharem diante da Fé catholica, bem conscios da sua maravilhosa importancia acima das nações, e como só essa seja capaz de produzir, entre os diversos povos e nações, os pontos de um accordo duradouro porque baseado nos principios eternos do Evangelho.

A imprensa viennense deu muita relevancia ao Congresso de que vimos falando salientando satisfactoriamente as finalidades que a caracterizaram.

O "Reichspost", refere-se longamente ao grande acontecimento que occasionou a affluencia de pessôas congressistas de varios paizes á Austria. Conclita os homens publicos a reflectir sobre a grandiosidade dessa reunião — differente de numerosas outras reuniões internacionaes —, sobre o grande numero de participantes, o fim a que se propoz, o espirito sob o qual se desenvolveu o programma, si não quizerem assistir a uma nova catastrophe!

O aludido jornal continua dizendo que póde parecer paradoxo um congresso de ex-combatentes em favor da Paz, porém, o que se procura, de facto, na guerra (pergunta o "Reichspost") senão a Paz? Estes homens, depois de seus soffrimentos e sacrificios, teem bem o direito de serem ouvidos!

O notavel neste Congresso, acha o dito orgão da imprensa Austriaca, é o facto de ter sido organizado por sacerdotes ex-combatentes da Franca! Durante a Grande Guerra tombaram 4.500 sacerdotes francezes, sendo os ex-combatentes sobreviventes em numero de 15.000! Termina o jornal viennense. "Reichspost", textualmente:

"A segunda coisa notavel deste Congresso é a sua nota religiosa e o facto de proclamar a sua convicção de que o desejo de Paz, entre os homens, deve brotar dos corações christãos, deve fundar-se sobre Fé e ser pedido a Deus, sem treguas. Aquelle que dirige os corações e os espiritos póde, Elle só, fortalecer a vontade da Paz! Diversamente, os diplomatas e os homens de Estado constróem sobre a areia, e todos os seus esforços para resolver as difficuldades serão insufficientes!"

Harmoniuns

Mannborg

Reformas e afinações

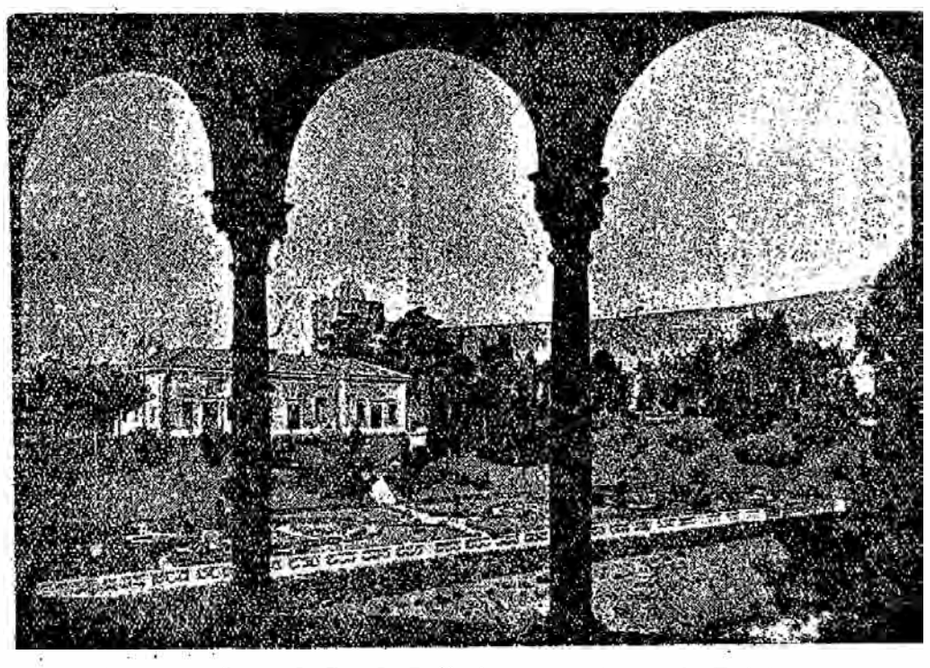
Pianos das mais reputadas marcas

Facilitamos o pagamento

CASA SCHUBERT

Rua Rinchuelo, 30 - S. Paulo

A Radio Emissora do Vaticano



As instellações da Estação Radiophonica nos jardins do Vaticano.

As emissões da estação de radio do Vaticano, que estiveram suspensas durante algum tempo, foram reiniciadas na segunda quinsena de Setembro ultimo.

As emissões radiophonicas do Vaticano permanecem diariamente no ar das 7 horas 2s 7 1|4 e das 15.1|2 ás 16 3|4 e são irradiadas alternadamente em latim, francez, inglez, hespanhol e allemão.

As irradiações que são transmittidas em ondas de 5.969 Kc., pela manhã, e de 15.121 Kc. á tarde, iniciam-se com os seguintes signaes caracteristicos: Tic-tac de relogio (durante os 5 minutos que precedem as emissões, os carrilhões de São Pedro, soando a hora, e as palavras: "Laudetur Jesus Christus".

Recebida com frieza pela imprensa fascista a ultima Encyclica de Pio XI

A Encyclica sobre o santo Rosario, na qual o Papa condemnou o communismo e as doutrinas favoraveis a divinisação do Estado, devido ao esquecimento da sabedoria do Evangelho e á renovação dos erros e dos costumes pagãos, só obteve da imprensa fascista breves commentarios.

Exceptuando-se o "Osservatore Romano", dentre todos os jornaes italianos apenas o jornal catholico "Avvenire d'Italia" reproduziu na integra a Encyclica citada.

Alguns jornaes, como o "Popolo di Roma", o "Tevere", o "Giornale d'Italia" e o "Piccolo", publicaram resumos regularmente extensos nos quaes figurava a condemnação da propaganda paga.

Outros jornaes, como o "Corriere della Sera", o "Popolo d'Italia" e o "Regime Fascista" contentaram-se em publicar algumas linhas informando a existencia dessa Encyclica.

Jornaes importantes, como a "Tribuna", o "Lavoro Fascista", o "Messaggero", a "Gazzetta del Popolo" e a "Stampa" preferiram ignorar a advertencia pontificial.

Deve-se observar que nenhum Jornal, nem mesmo o "Avvenire d'Italia" commentou esta importante Encyclica, logo depois da sua publicação.

NA RUSSIA é ASSIM

318 EMPREGADOS DA E. F. TRANSIBERIANA CONDEMNADOS A' MORTE, EM DOIS MEZES

Informam de Moscou, para o "Osservatore Romano", que em Irkuk, na Russia, foram condemnados á pena de morte mais de 72 funccionarios e agentes da E. F. Transiberiana. A sentença foi immediatamente executada.

O jornal "Siberskaia Pravda", informando sobre a execução da sentença, inclue-lhe um commentario no qual salienta que, com a actual condemnação, o numero dos agente da importante rêde ferroviaria sentenciados á morte no periodo de dois mezes, porque reconheceu-se graves actos de sabotagem ou de incuria, principalmente no desempenho do serviço ou de outros crimes, monta a 318.

Affirma-se que outros processos estão actualmente em vigor e a vigilancia das autoridades sovieticas sobre os agentes e funccionarios da linha Transiberiana, cujo trafico se intensifica cada vez mais, é enorme, e applicada de todos os modos.

Um documento de maior revelancia para a questão social em S. Paulo

Constitue um documento da maior relevancia a carta que S. Excia. Revma., o Sr. Bispo Auxiliar desta Archidiocese dirigio ao Revmo. Sr. Pe. Jesuino Santili, Director das Obras de Assistencia Operaria na Archidiocese de São Paulo, por occasião da grande assembléa operaria realisada no salão das Classes Laboriosas, em commemoração ao 30.º anniversario do benemerito Centro Operario Catholico Metropolitano.

Nessa carta, encontramos as caracteristicas que distinguem o estylo de seu autor: grande nobreza de expressão, ardente unecção apostolica, firmeza suave mas inflexivel, e clareza absoluta. Dispensamo-nos, pois, de qualquer commentario que seriam superfluos.

Ha, porém, quatro aspectos do notavel documento que queremos, embora sem os commentar, assignalar á attenção de nossos leitores.

Primeiramente, o empenho que S. Excia. Revma. mostra em proclamar bem alto as apreciaveis proporções da obra a cuja testa se encontra o Revmo. Sr. Pe. Jesuino Santili. Não se trata ahi apenas de um solemne reconhecimento de serviços prestados. E' visivel que S. Excia. Revma. quiz recommendar a obra confiada ao Revmo. Sr. Pe. Jesuino Santili á sympathia e á generosidade dos fieis, que assim o devem entender.

Em segundo logar, S. Excia. Revma. manifesta seu ardente desejo pela expansão da Acção Catholica entre os operarios, expansão esta de que os Circulos e o Centro Operario devem ser efficientes e dedicados factores, e que constitue um ardentissimo desejo de seu coração de Bispo.

Em terceiro logar, S. Excia. Revma. timbra em accentuar clara e até vehementemente que a obra dos Circulos se deve manter alheia á infiltração de qualquer corrente politica, inclusive dos extremismos, determinando a exclusão de qualquer elemento que transgrida suas determinações neste sentido. Evidentemente, esta insistencia de S. Excia. Revma., que está em conformidade com suas anteriores instrucções a todas as associações catholicas, e com o que nos Circulos Operario já se vinha praticando, não visa apenas os Circulos, mas todas as sociedades catholicas de S. Paulo. Mais uma vez, quiz S. Excia. Revma. prohibir todas as explorações politicas que procuram aproveitar o prestigio da Santa Igreja para a consecução de finalidades extranhas ou até contrarias ao espirito catholico.

E todos os catholicos devem observar estas determinações com a mais escrupulosa obediencia.

Finalmente, S. Excia. Revma. abordou um ponto sobre o qual nunca seria sufficiente insistir, e que é a organisação dos patrões catholicos. Pessoas ha que suppõem ser sufficiente ensinar aos operarios seus direitos e deveres, para resolver a questão social. Do que valerá isto, porém, se os patrões, ainda não imbuidos do espirito catholico, ignorarem os deveres que por sua vez lhes tocam? Por outro lado, como poderão os patrões catholicos, isolados e desorganisados, cumprir integralmente seus deveres para com os operarios, sem se deixar vencer pela concorrencia desleal dos demais fabricantes do mesmo ramo? E' necessaria, é indispensavel, é urgente a arregimentação dos patrões catholicos. E' só por meio delle e das organisações catholicas dos operarios, que será possivel resolver dentro de um espirito de concordia as questões sociaes. Fóra disto, não haverá solução.

Em um momento em que tanto se falla em combate ao communismo, S. Excia. Revma. publicou um esplendido trabalho que, sem a aggressividade esteril de certos documentos de fonte politica sobre o mesmo assumpto, traça na realidade um programma de magnifica acção anti-communista, tanto mais efficiente e segura, quanto é genuina e exclusivamente catholica, nascida como é, da mente e do coração de um Bispo realmente apostolico.

* * *

E' a seguinte, a carta de S. Excia. Revma, que para maior facilidade de leitura, dividimos em alguns topicos.

"S. Paulo, 27 de outubro de 1937.

Meu carissimo Pe. Jesuino

Louvado seja Nosso Senhor.

O Centro Operario Metropolitano vae completar no proximo dia 27 seus 30 annos de operosa existencia. Reunirá para esta commemoração seus 23 circulos districtaes que grupam hoje 20 mil socios. Era meu dever estar presente ás festividades, usufruindo o prazer que me causam estas reuniões operarias. Entretanto, um compromisso anterior, a que não posso faltar, leva-me para longe. Não queria, porem, ausentar-me sem deixar-lhe uma palavrinha de animação, enthusiasmo e de felicitações, extendendo-a a toda Directoria do CENTRO ás Directorias dos Circulos, aos operarios e operarias de todas as parochias que integram o nosso movimento e tambem a esta sympathica e valente mocidade de jocita que, com vagar e segurança forma seus ardorosos nucleos, erguendo aos poucos o solido edificio da Acção Catholica que amanhã maravilhará S. Paulo.

DOUTRINA SOCIAL E POSIÇÃO POLITICA DOS CIRCULOS OPERARIOS

Enviando minhas saudações muito de coração a todos os carissimos operarios circulistas e jocistas, aproveito a opportunidade para insistir sobre certos pontos cardiaes do nosso movimento:

1.º Os circuloe devem recolher todos os operarios de boa vontade, bem intencionados e que queiram, dentro das normas da Justiça e da Caridade, trabalhar pela elevação de sua classe.

2.º) A doutrina do Centro e dos Circulos é a do Evangelho de Christo, exposta, explicada, applicada pelo magisterio da Igreja nas Encyclicas Rerum Novarum de Leão XIII a Quadragesimo Anno de Pio XI. Destas normas sapientissimas e actualissimas nenhum Circulo pode se afastar sob pena de trahir sua missão de sinceridade para com a classe operaria. Sem principios claros, definidos e certos, ninguem se guia com segurança na vida, nem os individuos, nem as associações, constantemente expostas, opportunamente repetidas e escrupulosamente observadas. Só assim é que os Circulos prosperarão de verdade.

3.º) Nenhuma exploração ou ingerencia politica deve ser tolerada nos Circulos. As organizações operarias precisam ter força propria sufficiente para, pelos meios pacificos, pleitear e obter tudo quanto é justo. Contra os aproveitadores politicos, contra os exploradores extremistas que queiram se infiltrar nas fileiras circulistas, usem de toda energia e severidade. Eliminem-os impiedosamente. O movimento operario christão é profundamente sincero e idealista. Nelle não ha lugar para os que vivem de expedientes.

4.º) Todos devem trabalhar com coragem, tenacidade e confiança em Deus. Ninguem se entibie com o reduzido numero inicial de seus nucleos. Que importa isso? As florestas foram no inicio um punhado de sementes. Nem se abatam com as difficuldades. Diante dellas não se fecham os olhos e nem se cruzam os braços. Abre-se o coração, une-se a propria intelligencia com a do companheiro e serviço, o proprio coração com o do irmão de trabalho e assim se forma o primeiro Circulo parochial. Os Circulos parochiaes vem se federar ao Centro Operario que vai, por sua vez, se formar nesta grande Frente Trabalhista Brasileira que o coração do nosso grande Cardeal idealisou e que Deus realiza pelo pulso habil de Pe. Bretano.

OS CIRCULOS OPERARIOS DEVEM DEFENDER DENODADAMENTE OS DIREITOS DOS TRABALHADORES

5.º) Os circulos têm um vastissimo programma a executar, tanto de ordem moral como material: salario vital, salario familiar, applicação das leis trabalhistas justas, liberdade syndical, organização profissional, saneamento moral do meio em que o operario trabalha, moradias hygienicas para operarios, formação da consciencia nitidamente christã dos trabalhadores. Acima disto, ainda lhes cabe a tarefa gloriosa de fornecer seus melhores elementos para a Juventude Operaria Catholica e Liga Operaria Catholica, organisações enquadradas nos ramos da Acção Catholica Brasileira. Foi Pio XI que escreveu esta phrase aterradora que condemna a actual organisação economica: A MATERIA ENTRA BRUTA PARA A OFFICINA E SAHI ENNOBRECIDA; o homem entra puro e regressa envilecido. E' preciso por um paradeiro a tudo isto e os Circulos o conseguirão se forem unidos, coesos, disciplinados e confiantes em Deus.

6.º) E' preciso que Deus volte de novo ás fabricas, exclamam hoje assustados ante a tragedia do mundo os que, por si ou pelos seus antepassados intellectuaes tudo fizeram para afastal-o do coração do povo. A este brado os operarios circulistas respondem: E' preciso que Deus volte antes a reinar nas consciencias de todos, de patrões e trabalhadores. E' pelas consciencias que Elle regressará ás officinas. Ninguem porem se illuda pensando ser este um expediente para legitimar situações que aberram da Justiça e da Caridade. Christo regressa para corrigir os erros e sanar os males que a ausencia de sua doutrina causou, nunca porem para pactuar com elles.

UMA INICIATIVA URGENTE: A ARREGIMENTAÇÃO DOS PATRÕES CATHOLICOS

7.º) Sendo o movimento dos Circulos eminentemente christão, combate sem trogua a lucta de classes. Queremos todas as classes unidas, collaborando unanimemente para o bem commum e ajudando-se mutuamente para a consecução do nosso fim ultimo. Se ha patrões egoistas e fomentadores do communismo, ha-os tambem, e felizmente em grande numero, religiosos, justos, caridosos, que ouvem a voz do Evangelho, praticam os preceitos das Encyclicas e exercem escrupulosamente a Justiça e a Caridade. Ha de soar ainda a hora — é eu suspiro por este momento — e que os capitalistas christãos, dando um exemplo de sinceridade nas suas convicções religiosas, se unam para formar uma frente dos patrões catholicos, dispostos a executar todos os principios sociaes do Evangelho, trabalhando para que elles sejam observados por todos e collaborando alegremente, com sacrificios até, para minorar os soffrimentos de seus irmãos menos afortunados. Só assim se realizará o grande ideal dos livros santos SIMUL IN UNUM DIVES ET PAUPER.

Finalizo, meu carissimo Pe. Jesuino, estas ligeiras considerações com o meu coração voltado para Deus, repetindo-lhe a minha prece de todas as manhãs na Santa Missa: Que Elle nos ajude a organizar seriamente em S. Paulo um grande e sadio movimento operario que implante decididamente nos corações a Justiça e a Caridade, afim de que todos se voltem para Christo Senhor Nosso. Ha almas que oram fervorosamente por este ideal, como ha corpos doentes que se transformam em hostias vivas e sangrentas para a redempção christã da classe operaria.

UMA EVOCAÇÃO COMMOVEDORA

Muitos trabalhadores catholicos que já morreram, luctaram pelo triumpho da causa christã. Ha muitos annos atraz, num dia de sol muito quente, pela estrada poeirenta que vai ter ao Cemiterio da Lapa, acompanhei um enterro modestissimo.

O povo ia rezando o terço e ao meu lado um seminarista chorava a morte de seu querido pae. Feitas as ultimas orações, confiamos ao seio generoso da terra o corpo de um christão devotado. Era elle um operario, honrado e pobre, mas profundamente religioso e temente a Deus. Seu filho é hoje sacerdote e director das Obras de Assistencia Operaria na Archidiocese de S. Paulo. E' assim que Deus honra a pobreza. Possa o movimento christão operario de S. Paulo crescer para gloria de Deus e consolação do nosso querido e piedoso Arcebispo que hoje o abençoe e sauda por intermedio do seu obscuro Bispo Auxiliar. Uma benção affectuosa para o meu carissimo Pe. Jesuino, para todos os sacerdotes que trabalham devotadamente neste magnifico apostolado e para todos os bons e queridos operarios e operarias. Do Servo e amigo em Christo.

José Bispo Auxiliar de S. Paulo

Typ. ROSSOLILLO - Rua Asdrubal do Nascimento, 895-S. Paulo





Telephones: 2-7276 / 5-1736
Caixa Postal, 3471

LEGIONARIO

Numero avulso 200 Reis

CHRISTVS HERI ET HODIE, IPSE ET IN SAECVLA (HEBR. XIII-8)

Anno XI | Director: PLINIO CORRÊA DE OLIVEIRA | São Paulo, 7 de Novembro de 1937 | Director-Gerente: J. FILINTO DA SILVA Jr. | Num. 269

7 dias em revista

O LEGIONARIO não pode deixar passar sem uma palavra de solidariedade as expressivas manifestações de que foi alvo o Snr. Prof. Georges Raeders, por motivo do recente gesto do Governo Brasileiro, que o agraciou com as insignias da Ordem do Cruzeiro do Sul.

Intellectual catholico distincto, que tem prestado uma preciosa cooperação á obra dos retiros da Federação Mariana, o Snr. Georges Raeders, por este titulo, e em virtude da sympathica approximação franco-brasileira que promove em São Paulo, faz largamente jus ás manifestações de apreço que recebeu.

* * *

Folgamos em registrar o cunho religioso das solemnidades com que o Instituto Historico e Geographico desta Capital celebrou o terceiro centenario de Ubatuba.

Assim procedendo, demonstra o Instituto Historico comprehender que o amor ás tradições brasileiras não pode estar divorciado de um profundo respeito á Igreja Catholica, alma do Brasil de hontem, esteio do Brasil de hoje, e constructora do Brasil de amanhã.

* * *

Inimiga ferrenha, intransigente, irreductivel, do communismo, a Santa Igreja nem por isto pactua com as graves e numerosas injustiças sociaes que se notam frequentemente em nossos dias, em relação á classe operaria.

E', pois, com a maior sympathia que os catholicos devem receber o acto da Camara Municipal que augmentou de 20 % os ordenados dos lixeiros de São Paulo.

Classe humilde e desprotegida, merecem os lixeiros exactamente por isto um amor particularmente maternal da Santa Igreja.

* * *

A este respeito, cumpre notar que não acceitamos certos euphemismos com que os jornaes paulistas costumam referir-se ás classes mais modestas de nosso povo. Para elles, um padeiro não é um padeiro, mas um pomposo "manipulador de pão". Uma criada não é uma criada, mas "uma dama domestica" ou "empregada". Um carpinteiro é um "artifice em madeira". E um lixeiro é um "operario da Limpeza Publica".

Porque não ha de ser um padeiro, um lixeiro realmente um lixeiro, e uma criada realmente criada? Porque são humildes estas profissões? Mas ha vergonha em exercer uma profissão humilde?

E' muito do espirito igualitario e communista insinuar que as classes pobres devem sentir pejo de sua condição e por isto revoltar-se. Mas os catholicos, porque acham que não

(Continúa na 2.ª pagina).

Relembrando o tragico desapparecimento da familia Imperial Russa

Uma das mais impressionantes tragedias da historia. — O assassinato do Tzar Nicolau II em Ekaterinnemburg. — Como a Tcheka eliminou a familia imperial, segundo depoimentos feitos no inquerito policial instaurado pelos russos brancos.

O dia de hoje assignala a passagem de mais um anniversario da revolução communista na Russia, a que muitos chamam de "revolução de outubro" por causa da differença de treze dias existente entre o calendario juliano e o antigo calendario russo.

Essa data veiu pôr termo ás ultimas esperanças de restauração que pudessem ter os membros da familia imperial russa, cujo desapparecimento se déra, aliás, em condições tragicas alguns mezes antes.

Sobre a tragedia que encerrou os dias de Nicolau II e seus parentes mais proximos, correm certas versões nem sempre exactas, e o epilogo da vida dramatica do ultimo Tzar está envolto em muitas lendas.

Não será de todo inopportuno recordar o que foi essa tragedia, uma das maiores que a historia registra, mesmo porque os methodos de acção dos communistas, no mundo inteiro, continuam a ser os mesmos methodos de terror empregados pela Tcheka para exterminar a familia imperial russa. Com variantes determinadas pela necessidade de mudar de tactica, para "despistar", vêmos, no emtanto, que conservam os Soviets, nas ordens expedidas para as revoluções communistas, o mesmo espirito vandalico e sanguinario que inspirou as primeiras proezas da Tcheka.

Temos bem perto de nós um exemplo, nas instrucções do "Komintern" para a revolução vermelha no Brasil, que a Providencia não permittiu se tornasse uma realidade.

Relembremos, pois a horrivel tragedia de Ekaterinnemburg.

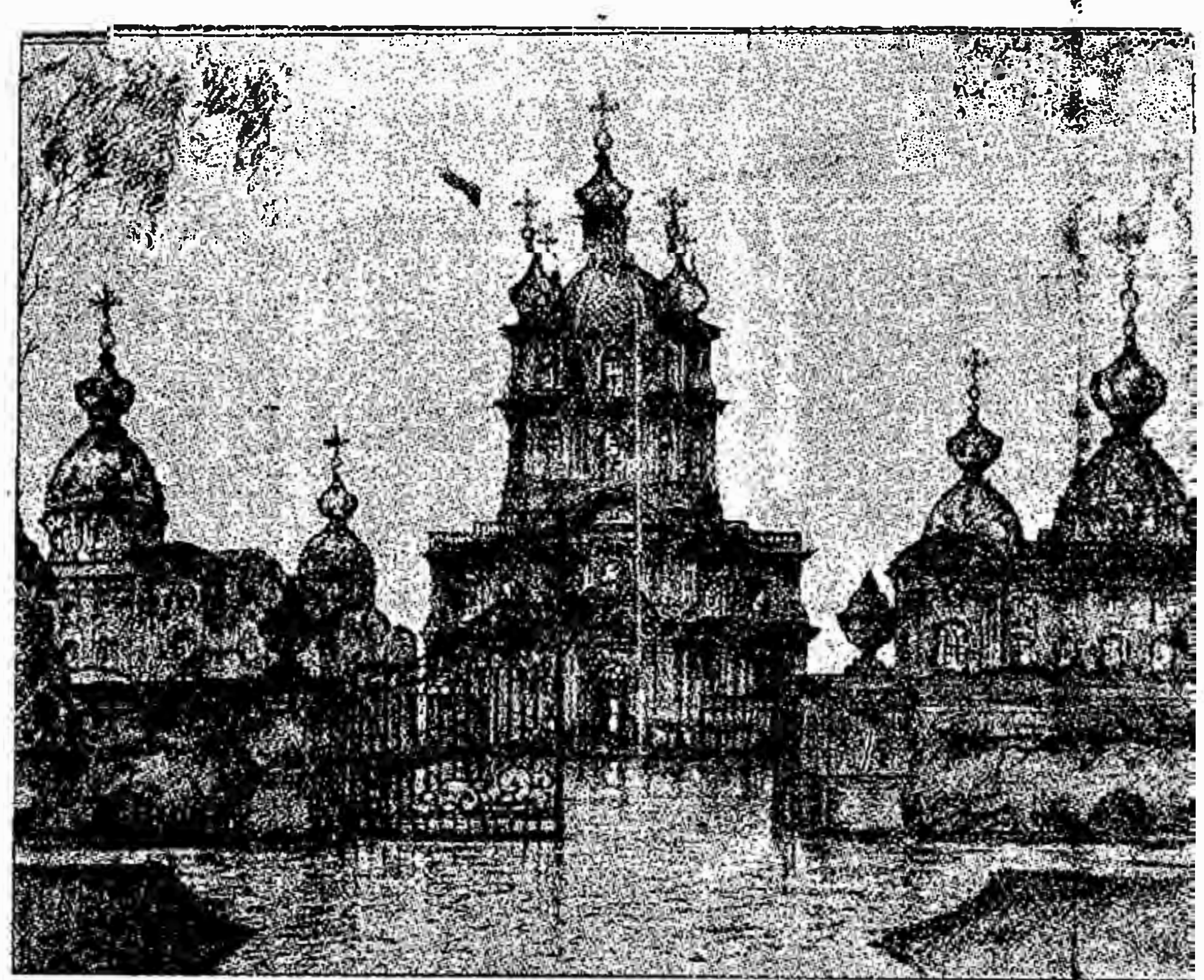
O VALOR DO INQUERITO

A versão mais segura existente sobre a tragedia em questão é a de Nicolas Sokolof, juiz de instrucção criminal do Tribunal de Omsk, que publicou o inquerito judiciario por elle emprehendido na collecção de memorias, documentos e estudos para servir á historia da Grande Guerra, editada pela Livraria Payot de Paris.

Explica Sokolof como foi encarregado do inquerito acima. A 25 de Julho de 1918, os russos brancos conseguiram occupar a pequena cidade de Ekaterinnemburg, annexando-a aos territorios conquistados pelos exercitos da Siberia e da Tcheco-Slovaquia. Trataram então de mandar abrir um inquerito para apurar as responsabilidades pela morte do Tzar e dos outros membros da familia imperial. Desse inquerito, foi encarregado o juiz Nametkine, que logo foi destituido de suas funcções, por sua attitude negligente. Accusava-se Nametkine de recear uma nova occupação de Ekaterinnemburg pelas tropas vermelhas, com as consequencias daí resultantes para aquelles que estivessem desempenhando um papel de certa relevancia na reacção anti-bolchevista. Seguiu-se o juiz Serguleef, que não tendo igualmente servido a contento, foi substituido por Nicolas Sokoloff, de quem já falamos.

O livro publicado por este é acompanhado de uma série de photographias de cadaveres encontrados, objectos particulares dos membros da familia imperial achados ao lado desses corpos, fragmentos de balas ou armas de fogo, etc. Tudo isto comprova com exactidão as averiguações feitas.

Houve quem accusasse o inquerito de parcial devido a ter sido feito por adversarios politicos dos soviets. Mas Sokoloff mostra como recebeu ordens para leval-o a cabo dentro das determinações legaes existentes no Codigo de Instrucção Criminal (que equivale ao nossos codigos de processo) e como esse inquerito não foi feito por militares, como chegaram a dizer alguns, mas sem um inquerito rigorosamente judicial.



O Convento de Smolny, na antiga Petrogrado, destaca-se por sua linhas pitorescas. Todos os templos russos acham-se agora nas mãos dos Sem Deus, para a propaganda do odio á Igreja.

SOB A GUARDA DE KERENSKY

O Tzar Nicolau II, logo após a sua queda, começou por ser feito prisioneiro, sendo transferido do Quartel General de Mohilef, onde se encontrava, para Tsarkoie Selo, onde estava a Imperatriz.

O Governo Provisorio republicano tratou de fiscalisar com todo o rigor a sua pessoa e para isso o Ministro da Justiça, Kerensky, ordenou o isolamento completo do ex-Tzar e sua familia, a interdicção absoluta de qualquer visita, a censura de toda a correspondencia, a fiscalisação dos movimentos de Nicolau II no palacio de Tsarkoie por diversos soldados.

Sokoloff estuda o regime de vida a que foi sujeito o Imperador nessa época, até o seu transporte para Tobolsk, perto da villa de Ekaterinnemburg, onde se daria o crime da Tcheka.

OS DETALHES DO CRIME

Entre as testemunhas do massacre que depuzeram no inquerito, figura um certo Paulo Spiridinovitch Medviedef, que por duas vezes prestou declarações, depois de preso pelas tropas do Almirante Koltchak, commandante do exercito da Siberia.

Essas declarações, feitas perante o agente Alexieef e o juiz Serguieef, permittem-nos conhecer todos os pormenores do tragico acontecimento.

A familia do Tzar encontrava-se na cidade de Ekaterinnenberg, rigorosamente fiscalisada por uma numerosa escolta, da que o referido Medviedef.

A casa em que se desenrolaram os ultimos dias da familia imperial era conhecida pelo nome de "Casa Ipatief", por ter pertencido a um tal Nicolas Nicolaievitch Ipatief. E' curioso notar que o primeiro Tzar da dynastia dos Romanof, Mikhail Feodorovitch, morava no Mosteiro Ipatiof quando foi chamado ao throno.

Deante da Casa Ipatief, estava situada a Casa Popof, onde se installara a guarda exterior do Tzar. Por sua vez, a Casa Ipatief fôra cercada com uma palissada.

No dia 16 de Julho, ás 7 horas da tarde, Paulo Medviedef recebia do seu superior Jourovsky uma ordem para preparar os revolvers de todas as sentinellas, que eram 12 ao todo. Assim se exprime Medviedef:

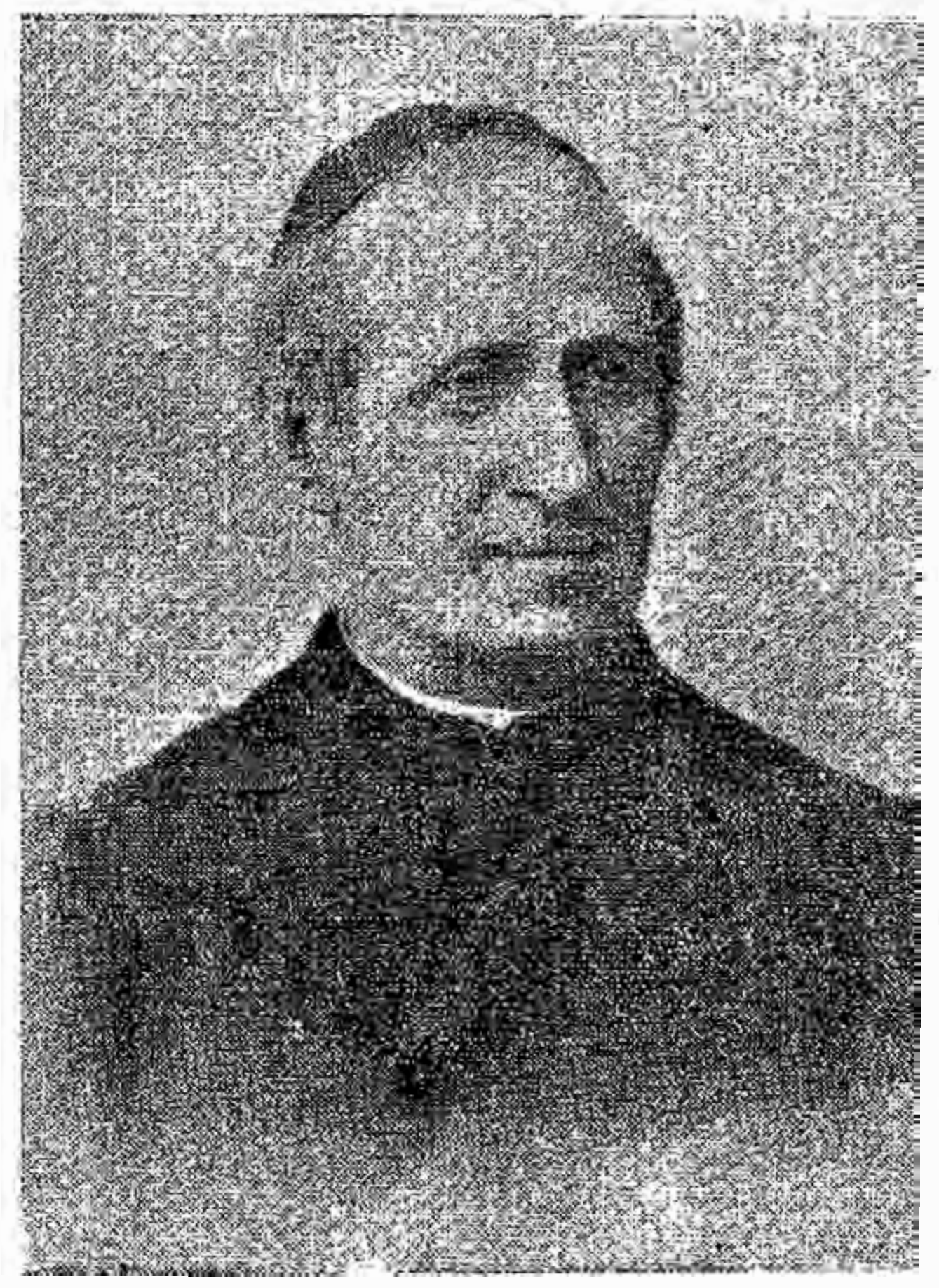
— "Levei-os a Jourovsky, na sala do comando. Depois de recebel-os, elle me disse: "Hoje vamos fusilar toda a familia". Mandou-me ainda prevenir as sentinellas que não se alarmassem, caso ouvissem detonações. Preveni-as e voltei para casa.

"A' meia noite, Jourovsky foi accordar a familia imperial. Todos se levantaram, vestiram-se e um hora depois sahiram de seus quartos. Estavam calmos e pareciam não esperar perigo nenhum. Desceram a escada, Nicolau II trazendo seu filho Alexis. Entraram na sala

(Continúa na 6.ª pagina).

Primeiro centenario do nascimento do Padre Taddei

Commemorações realisadas hoje em Itú



Pe. Bartholomeu Taddei.

E' hoje que, em Itu', se celebra o primeiro centenario do nascimento do Pe. Bartholomeu Taddei, S.J., apostolo da devoção do Sagrado Coração de Jesus no Brasil. Nascido a 7 de Novembro de 1837 em S. Giovanni Valleroveto, na Italia, foi ordenado sacerdote secular a 19 de Abril de 1862. Em Novembro do mesmo anno entrou na Companhia de Jesus, sendo enviado em 1863 para o Collegio S. Luiz, em Itu'. Nesta cidade erigiu duas Congregações Marianas, instituiu o Mez de Maria e em toda a parte procurou infiltrar a devoção ao Sagrado Coração de Jesus. [illegible] Apostolado da Oração em Itu', seguindo-se-lhe os Centros de S. Roque, Itapecerica, Parnahyba, Cotia, Sorocaba, Piedade, Piracicaba, Avaré, Lenções e Remedios.

Em 1883, nomeado Director Central do Apostolado da Oração no Brasil, o Padre Taddei introduziu o Apostolado no Rio, Goyaz, Maranhão, Minas, Ceará e Pernambuco. Iniciou a publicação do Mensageiro do Coração de Jesus, no anno de 1896 e promoveu em 1900 o Primeiro Congresso Catholico Brasileiro, que se reuniu na Bahia.

Commemorando o jubileu do Papa Leão XIII erigiu em 1903 o Santuario Central do Apostolado, em Itu', e em 1904 foi nomeado Superior da Residencia de Santos, fundada ao lado do Santuario do Coração de Jesus. Em 1909, voltou para Itu' onde celebrou em 1912 o 50.º anniversario de sua ordenação sacerdotal. Ao fallecer, a 3 de Junho de 1913, o Apostolado da Oração contava em todo o paiz com 1.390 centros, 12.090 zeladores, 27.000 zeladoras e ..... 2.708.000 associados. Era então, Director Diocesano do Apostolado, na Archidiocese de Campinas e nas Dioceses do Espirito Santo, Campinas, S. Carlos, Ribeirão Preto e Botucatu'.

Para commemorar o centenario do nascimento do grande Jesuita, que tanto trabalhou pela diffusão do culto ao Coração de Jesus em nossa Patria, reunem-se hoje na cidade de Itu', em grande romaria, os Centros do Apostolado da Archidiocese.

S. Excia. Revdma. o Sr. Bispo Auxiliar de S. Paulo celebrará a Pontifical commemorativa, realisando-se depois diversas outras cerimonias promovidas pelos membros do Apostolado e pelos antigos alumnos dos Jesuitas.

O II.º Congresso Catholico Nacional de Educação

O importante acontecimento assignalou uma bella realização da Acção Catholica Brasileira

O Brasil acompanhou com particular interesse o desenrolar do II.º Congresso Catholico Nacional de Educação, encerrado na capital mineira no ultimo domingo. O grande certame nacional de pedagogia catholica logrou alcançar, tal como o primeiro realizado precisamente ha dois annos na capital do paiz, exito cabal. Com as bençans de S. E. o Cardeal D. Sebastião Leme, a iniciativa da Confederação Catholica Brasileira de Educação tem promovido um salutar movimento tanto entre os orientadores da pedagogia catholica em nosso meio, como entre a classe numerosa de professores catholicos de todos [illegible] da União.

O II.º C. N. E. reuniu em Bello Horizonte diversos bispos dessa provincia ecclesiastica: D. Ranulfo da Silva Faria, bispo de Guaxupé; D. Frei Luiz Maria de Sant'Anna, de Uberaba; D. Manoel Nunes Coelho, de Aterrado; D. Helvecio Gomes de Oliveira, arcebispo de Mariana, representado pelo deputado Rev. Con. Domingos Martins e D. José Pereira Alves (Nictheroy), representado por seu secretario.

Enviaram ainda nominalmente sua adhesão ao Congresso, entre outros, os prelados das seguintes dioceses brasileiras: Fortaleza, Olinda e Recife, Bragança, Sobral, S. Paulo, Natal e Cafelandia.

Os trabalhos do II.º C. C. N. E. foram presididos pela seguinte commissão: Dr. Everardo Backeuser, presidente; PP. Carlos Marcondes Nitsch, Alvaro Negromonte, Luiz Gonzaga Joeger, S. J., drs. Waldemar Tavares, João Perboyre e professor Rodolpho Jacob, vice-presidentes; Rev. Pe. Guilherme Boing, secretario geral; Rev. Pe. Helder Camara, relator geral, e varios nomes integrando o corpo de secretarios.

Nesta ligeira noticia que damos do II.º Congresso Catholico Nacional de Educação, merece ser destacada a feliz proposta de Frei Sebastião Tauzin, O. P. apresentado em plenario na Assembléa Geral do dia 27. Suggeriu aquelle dominicano que fossem levadas á Primeira Semana de Acção Catholica todas as conclusões approvadas pelo II.º C. C. N. E.

HOMENAGEM A S. SANTIDADE E AO CARDEAL DO BRASIL

Durante a sessão solemne de abertura do Congresso foram lidos um telegramma dirigido a S. Santidade o Papa e outro a D. Sebastião Leme, communicando a installação do Congresso e implorando do glorioso auctor da encyclica "Divini Illius Magistri" e do principe da Igreja no Brasil as bençans para "o estudo do problema maximo do ensino religioso", na hora gravissima "em que o communismo tenta desaggregar o patrimonio christão da nossa patria".

UMA AULA ORIGINAL

A primeira parte do terceiro dia do II.º C. C. N. E. foi inteiramento constituida pela excursão dos congressistas á vizinha localidade de Sabará, séde de enormes jazidas de ferro, exploradas pela Siderurgia Belgo-Mineira.

No local, após percorrer a grande area coberta pelos serviços de extracção do minerio, o presidente do Congresso, prof. Everardo Backeuser, realizou interessante palestra, expondo pormenorisadamente as differentes etapas que aquelles serviços comprehendem. Foi sem duvida uma utilissima lembrança do conhecido professor da Escola Polytechnica do Districto Federal.

Em uma proxima reportagem, continuaremos a dizer a nossos leitores o que representou para o futuro da Educação no Brasil o magno certame dos pedagogos e professores catholicos.

Commemorando a visita do Cardeal Pacelli ao Brasil



Quando de sua viagem á Argentina, como Legado Pontificio, S. Emcia. o Cardeal Pacelli visitou o Brasil.

Commemorando sua estadia em nosso paiz, e a calorosa recepção que fez a S. Emcia. o povo brasileiro, o Ministerio do Exterior está distribuindo actualmente a medalha que nosso clichê reproduz.

Representa ella em uma face, circundada pelos dizeres: "Sua Eminencia o Cardeal Eugenio Pacelli", o busto desse illustre principe da Igreja, e na outra a effigie da republica, e os dizeres: "Visita do Cardeal Pacelli ao Brasil".

Essa medalha encerra a longa serie de homenagens com que o povo brasileiro recebeu o eminente Secretario de Estado da Santa Sé.

E o sr. Goebels diz que não ha perseguição...

O jornal "Maasbode", da Hollanda, commentando o imponente congresso dos catholicos allemães em Dortmund, pergunta qual seria a surpresa de cada catholico allemão, que, vivendo no exterior retornasse á Allemanha afim de assistir áquella demonstração de fé, e encontrasse em sua patria uma profunda confusão de espirito.

"Nas bancas — diz o articulista — não era possivel achar um só jornal catholico, e entretanto via-se jornaes e revistas nacionaes socialistas entre os quaes a de Ludendorff, que offende tudo quanto é de mais sagrado para um catholico: a Igreja, o Papa, os Bispos, os Sacerdotes e os Religiosos, que são postos em ridiculo e tidos como inimigos do povo allemão. Em quasi todas as estradas allemãs, vitrinas suspensas, nos muros, exhibiam revistas, algumas destinadas á mocidade, e de caracter nitido de antagonismo á doutrina catholica. Ninguem nós poderá dizer quão funesta é a sua influencia.

O mesmo jornal affirma que os representantes das diversas communidades catholicas allemãs do exterior ficaram bastante impressionadas, quando na vespera do citado congresso, a "Gestapo" investigou, afim de scientificar-se, em todas as parochias, quaes os sacerdotes allemães que haviam feito discursos. A penosa situação foi bem definida por um prelado presente, com os seguintes termos: "Hoje não resta aos catholicos da Allemanha outro direito sinão o de rezar".

Pela lei de 7 de Setembro, do Ministro Frik, ficou prohibido que se desfraldasse bandeiras religiosas e papaes. Dahi ter sido a sala de assembléas adornada com bandeiras nacionaes apenas, sem uma bandeira branca e amarella siquer, como acontece nos congressos catholicos dessa natureza.

Os soviets receiam uma eleição livre na Russia

Acerca dos preparativos eleitoraes que, segundo informações recentemente chegadas de Moscou, mantem em estado de tensão todo o territorio sovietico, da seguinte forma se expressa o "Deutsche Allgemeine Zeitung":

"Com a approximação do dia das eleições, o Kremlim parece assustar-se ante seu proprio zelo democratizante.

Segundo um recente decreto, o altamente acreditado commissariado do interior, mais conhecido sob o nome de G. P. U., se encarregará dos trabalhos da eleição, alliviando desta forma os cidadãos sovieticos das preoccupações eleitoraes.

De accordo com a constituição, todas as organisações socialistas, devidamente inscriptas, tem o direito de nomear candidatos. Entretanto o novo decreto determina que sómente poderão nomear candidatos as organisações que tem por finalidade a activa propagação do socialismo.

Por esse decreto chega-se a dupla conclusão: 1.º) Que a proxima eleição será decidida pela G.P.U.; 2.º) Que os ultimos vislumbres de liberdade, garantidos pela constituição, de que gozavam os cidadãos sovieticos, tal como o de expressarem sua opinião eleitoral lhes foi praticamente supprimido.

Quem mais soffrerá os effeitos dessa medida não serão os cidadãos sovieticos, porem uma autoridade sovietica, ou seja o commissario das relações exteriores; pois agora as tenras relações de um supposto parentesco democratico que immediatamente depois de promulgada a nova constituição começaram a se desenvolver as potencias occidentaes democraticas poderão se romper bruscamente.

NECESSIDADE DE FE' NA IGREJA

Vigesimo quinto domingo depois de Pentecostes. Evangelho segundo São Matheus, cap. XIII. vers. 24-30.

Naquelle tempo, propôs Jesus ao povo esta parabola: E' semelhante o reino dos céus a um homem que semeou bôa semente no seu campo. Mas, quando dormiam os homens, veiu o seu inimigo e semeou por cima joio no meio do trigo, e foi-se. E tendo crescido a herva, e dando fructo, então appareceu tambem o joio. Chegando, porém, os servos do pae de familias, lhe disseram: Senhor, porventura não semeaste bôa semente no teu campo? Donde pois teus o joio? E lhes respondeu: O homem inimigo é quem fez isto. Os servos lhe perguntaram: Queres que vamos e o arranquemos? Elle respondeu. Não, para que não succeda que, colhendo o joio, arranqueis juntamente com elle tambem o trigo. Deixae crescer um e outro até á ceifa, e, no tempo da ceifa direi aos cegadores: Colhei primeiro o joio, e atae-o em feixes para queimá-lo, mas o trigo recolhei-o no meu celleiro.

COMMENTARIO

"Quem semeia a bôa semente é o Filho do homem" — assim explicou o Mestre esta parabola aos seus discipulos.

A bôa semente é a palavra da Salvação, segundo aquillo "A semente é a palavra de Deus". A semeadura desta palavra divina fa-la Jesus pelos apostolos e seus successores, Pedro e sua Igreja.

Aquelles que ouvem a Igreja dão fructos da bôa semente. São os filhos do Reino, que hão de obter na gloria o premio de sua fé.

Acontece, porém, que, emquanto estão em caminho para o paraiso, neste valle de lagrimas, persegue-os o inimigo do homem, e tenta-os com as falsificações da doutrina verdadeira. Dahi a necessidade de muita vigilancia para que se não deixem enganar, e troquem os ensinamentos salutares da verdadeira Igreja de Christo pelas illusões e engodos dos chamados christianismos.

Sim, porque só a Pedro e á sua Igreja confiou Christo a custodia de sua doutrina; só á Igreja de Pedro prometteu sua assistencia que lhe assegurasse a indefectibilidade na verdade e na moral. Por isso jamais erram aquelles que, em tudo, seguem as directrizes da Igreja de Roma, legitima successora da Igreja de Pedro.

* * *

Quando recitamos o "Credo" renovamos nosso acto de fé na Igreja de Roma: "Creio a Santa Igreja Catholica". Mas, como é frequente em nossos dias, tambem a fé que professamos na Igreja não é uma fé viva que anime e oriente todos os nossos actos de christãos catholicos. — Assim fôra e não receberiamos com tibieza os ensinamentos pontificios. Não desconfiariamos dos meios assignalados pelos Papas para salvar a Sociedade dos males presentes. Fôra nossa fé na Igreja mais viva, não iriamos mendigar auxilio a meios puramente humanos porque apparentemente mais fortes.

Tiveramos mais fé na Igreja, regeitariamos, sem delongas ou discussões, todos os movimentos fundados sobre principios condemnados pelos Soberanos Pontifices.

Um exemplo vivo da falta de fé na Igreja é a ascensão do Hitlerismo na Allemanha. Apavorados deante do perigo communista, que se lhes afigurava imminente, os catholicos allemães esqueceram-se da indefectibilidade da Igreja, taparam os ouvidos aos ensinamentos tradicionaes dos Romanos Pontifices, e abandonaram-se á novidade de um movimento, visceralmente anti-catholico, bem que se propuzesse salvaguardar os ameaçados direitos de Deus, da Patria e da Familia. — Sem o concurso dos catholicos, não teria o Nacional-Socialismo assumido a direcção discrecionaria do Estado allemão. — A falta de fé dos catholicos allemães na Igreja, é, pois, a grande responsavel pela perseguição que hoje apprime o catholicismo na Allemanha.

Não nos illudamos, pois, com as promessas dos homens. A doutrina da Igreja, e só a doutrina da Igreja, conhecida e praticada, é a salvação do individuo e da Sociedade. Appliquemos os meios preconizados pelas Encyclicas Pontificias, e não hemos mister de nenhum outro arrimo para Salvar o Estado do Communismo ou de qualquer outro perigo que o ameace.

Maritain, o Duce e uma carta anonyma

Ha dias atras, recebeu esta folha uma carta que não trazia assignatura, mas que, pelo seu contexto, manifestava ter sido escripta por um catholico bem intencionado e por um italiano patriota. Estas duas qualidades, merecem para o missivista nossa maior sympathia. Por isto, abrindo excepção á nossa praxe em relação a cartas anonymas, nós lhe damos nestas linhas a resposta que, em virtude da falta de endereço, pelo correio não lhe poderiamos dar.

A' primeira vista, podem os leitores suppor que é inadequado tratar em um artigo de fundo de uma carta que só a nós e ao missivista poderia interessar. Mas, como a carta reproduz uma série de criticas que mais de uma vez, nos tem chegado aos ouvidos, aproveitamos a occasião para responder a quantos, directa ou indirectamente, concordem com o missivista anonymo... que talvez não seja tão anonymo quanto elle proprio pensa, pois que suppomos ter erguido a ponta do véo atras do qual quiz elle occultar seu anonymato.

* * *

E' a seguinte a missiva cuja singular ortographia conservamos intacta:

Caro Legionario :

Socega leão... é de moda!...

Porque o Legionario que tem tanto interesse em defender o Snr. Maritain (filosofo catolico, typo catolico basco, lembras?... —) e tem pois tanto odio para a Italia do Duce que não lhe fez nada de mal?... Cada numero do Legionario tem mais veneno para a patria de Dante do que vontade de colaborar no exforço patriotico contra o comunismo. Maritain (cattolico ondeggiante) não teve excrupolo de consciencia em defender Barcellona e Valencia, os matadores de padres freiras etc.... contra as palavras do bispado hespanhol e até do Card. Verdier, contra a consciencia catolica do mundo.

Não vamos exagerar... Ainda que a Italia receba com toda a honra o Snr. Itler, isso não quer dizer que pensa como elle em materia de relijião, todos sabem que é politica de legitima defesa.

Vamos lá!... O Legionario esta com a democracia ou não!... Pois bem, tambem aquella de Valencia, do Luis Carlos Prestese etc.... chama-se democracia como tambem é democracia a da Frente Popular do Maritain. Muitas coisas não se podem dizer, mas o bom Legionario deveria ter mais calculo e mais justiça e não alarmar-se com a visita de Mussolini a Alemanha, quando peior ainda Negrin, Prieto, vão a França para receber mais dinamite para destruir mais Egrejas e matar mais padres.

Acho que a parte mais sadia esta mais do lado de Mussolini do que do lado do Snr. Blum!

Porque o Legionario não tem um programma mais bem definido? De um lado defende a democracia e ataca o fascismo, de outro ataca a democracia o integralismo e não se compreende do que lado está o direito.

para onde deve pender o voto do pobre catolico?... Si nenhum dos tres presta?... Deve collaborar para o demonio vermelho?... Com inimigos de Deus?... Responda!...

A relijião é mais respeitada na Italia ou na França, onde os bispos até choram para o futuro desta grande terra?

Quando tiver que dar noticias sobre a posição religiosa da Italia, seria bom, louvavel e decoroso traduzir (bem... sic!...) o pensamento do orgão official do Vaticano e não noticias tendenciosas. Bonito é o ideal do caro Legionario em relação a Italia; o catolico de fato de ser preoccupação para o futuro religioso desta bendita depositaria da nossa S. Relijião e a alma bondosa do brasileiro deve rezar para isso nesta hora de grande confusão.

Perdoe o bom Legionario e seja sempre o defensor da alma catolica brasileira, mas não se deixe illudir muito pelo fetiço da democracia.

Um vibrante

SALVE MARIA!!...

Um amigo fervoroso, humilde...

* * *

Vamos primeiro ao caso de Maritain.

Esse philosopho foi, recentemente, objecto de dois debates inteiramente distinctos, um philosophico e doutrinario, outro pessoal e politico.

Nos debates philosophicos, o "Legionario" se colocou ao lado dos que, sem negar o immenso valor e os reaes serviços prestados pelo grande intellectual francez, reconhecem em sua obra algumas sombras contra as quaes precisam ser acautelados os seus leitores catholicos.

Nesta critica, nada ha nem poderia haver, de aggressivo e pessoal. Seria muito de desejar que a grande figura de Maritain sobrepairasse acima dos debates e das discussões, para se impor pacificamente á admiração de todos os intellectuaes catholicos e não catholicos. Mas, uma vez que sua obra apresenta sombras que podem conter perigos, é necessario premunir a opinião catholica, porque o interesse das almas está acima de tudo. E' realmente doloroso que nos vejamos na necessidade de fazer estas restricções. Mas a culpa não é nossa, mas de quem as mereceu.

Não se diga que a autoridade do grande philosopho o coloca acima de nossas apreciações. Por maior que elle seja, Maritain é um homem, e apenas um homem. Solidariedade incondicional, nos só a podemos tributar á Santa Igreja de Deus. E a mais ninguem.

Vamos agora ao debate politico. Mais de uma vez, o "Legionario" manifestou seu cabal e formal desacordo com a attitude que Maritain tomou no caso dos catholicos bascos. Basta ler, ainda que superficialmente, nosso jornal, para ver que nossa orientação, neste ponto é diametralmente opposta á de Maritain.

Isto não obstante, manda á justiça que refutemos todas as versões falsas que por ahi se vehiculam, segundo as quaes Maritain teria tido um entendimento positivo e explicito com "leaders" communistas, a quem, conscientemente, estaria servindo. Que Maritain tenha errado, é certo. Que seja um trahidor da civilisação catholica, isto não passa de uma abominavel calumnia.

E' curioso que a attitude que assumimos, tão imparcial e tão moderada, nos valeu as criticas de ambos os lados.

De um lado amigos ardorosos de Maritain lamentavam nossa attitude dizendo que desprestigiavamos sua grande figura aos olhos dos adversarios da Igreja, como se, para matar o prestigio de um homem, devessemos sacrificar o interesse das almas que devemos premunir contra o erro.

De outro lado, os adversarios de Maritain nos censuram porque não endossamos tudo quanto, num surto de imaginação febril, quizeram elles inventar contra o illustre intellectual francez.

A despeito de tudo isto, e tendo embora considerado com toda a attenção e sympathia algumas observações ponderaveis que nos foram feitas quanto a nossa attitude sobre Maritain, não temos um til ou uma virgula sequer a modificar no que escrevemos, e, sempre que as circumstancias se repetirem, agiremos exactamente do mesmo modo por que agimos.

* * *

Vamos agora, ao caso da Italia, da Allemanha, de Mussolini e de Hitler.

E' certo que o "Legionario" tem atacado incessantemente o Sr. Hitler. Neste terreno, agimos bem, e não admittimos a menor discussão. Quem quizer censurar-nos a este proposito e queira fazel-o na qualidade de catholico, não merece sequer uma resposta. Ou está de má fé, ou é demente.

Quanto a Mussolini, já temos dito mil e uma vezes que reconhecemos e aplaudimos a correcção com que, mais de uma vez, elle agiu na Italia, em relação á Igreja. Isto não impede, porém, que deploremos que o Duce, na approximação que promove com a Allemanha, saia do terreno exclusivamente internacional e diplomatico em que legitimamente se poderia colocar, para proclamar sua solidariedade com o regime nazista até nos seus aspectos philosophicos e moraes, que são nitidamente anti-catholicos, e chegue mesmo a proclamar que uma crescente afinidade se notará, d'ora avante, entre o fascismo e o nazismo.

Não queremos fazer ao Sr. Mussolini a injuria de suppor que esteja falando sem sinceridade, e que, por simples conveniencia politica, bate palmas a uma ideologia que, no fundo, reprova. Nosso missivista parece insinuar isto. Mas, neste terreno, somos nós que defendemos o Duce, repellindo a hypothese de ser elle um politico sem palavra, sem honra e sem dignidade.

Aliás, a affinidade entre fascismo e o nazismo, no terreno doutrinario, é patente. Só um cego poderá contestar.

Quer isto dizer que estamos cheios de fel para com a "Patria de Dante"? Esta supposição só merece um sorriso de complacencia. Então, porque fazemos restricções a um homem, quer isto dizer que odiamos o paiz inteiro?

Aos que nos criticam quando fazemos restricções ao Sr. Mussolini — restricções, note-se bem, e nunca ataques cerrados, generalisados e systematicos — respondemos como Nosso Senhor: se nossas restricções estão erradas, mostrem-nos onde está o erro; se não estão erradas, porque nos atacam? Não basta reclamar e protestar: é preciso refutar.

Quanto ao "Osservatore Romano", é tão evidente que elle acolheu com a maxima frieza a visita do Duce á Italia, que a propria imprensa nazista registrou o facto.

Uma rapida palavra, ainda, sobre a França e a Inglaterra. E' certo que o "Legionario" prefere a França e a Inglaterra á Italia? E' certo, ao menos, que elle tem poupado mais os estadistas daquelles dois paizes do que o grande, e incontestavelmente grande Mussolini?

Bastará ler nossas collecções e ver as criticas vivazes que fizemos ao Sr. Blum, quando este governava a França, e no rumoroso escandalo de Eduardo VIII, para ver até que ponto é infundada tal opinião. Tão verdade é isto, que até chegamos a receber queixas attenciosas mas positivas, de pessoas chegadas á colonia franceza nesta Capital.

De mais a mais, porque preferir a França e a Inglaterra á Italia e á Allemanha? Somos catholicos, e exclusivamente catholicos. As rivalidades entre paizes com que nada temos de ver embora os admiremos, não nos interessam. Só o que nos interessa é a Santa Igreja e nossa Patria.

Com quem está o "Legionario"? Com as democracias? Com os regimes de força? A resposta é simples. O "Legionario" está com a Igreja e só com ella. As democracias estão inteiramente com a Igreja? Não. Os regimes da Italia e da Allemanha são regimes realmente e totalmente catholicos (perdoem-nos os leitores o pleonasmo, porque só se é catholico, sendo-o totalmente)? Tambem não. Então, o "Legionario" não pode estar nem com uns nem com outros, consistindo seu dever em elogiar ou censurar a todos na medida exacta em que sua actuação coincide ou se distancia dos principios catholicos.

E' o que temos feito.

Solidariedade incondicional, nós só a podemos tributar á Santa Igreja de Deus. E a mais ninguem.

Não preferimos a França á Italia ou a Allemanha á Inglaterra. Nossa unica preferencia é pela Igreja e pelo Brasil.

GOVERNO ARCHIDIOCESANO

S. Excia. Revma. o Snr. Arcebispo Metropolitano enviou felicitações: a S. Emcia. o Snr. Cardeal Arcebispo do Rio de Janeiro, D. Sebastião Leme, por occasião do anniversario de sua ordenação sacerdotal; a S. Excia. Revma. o Snr. Arcebispo de Bello Horizonte, D. Antonio Cabral, pelo inicio do Congresso Nacional de Educação, e ao Centro Operario Metropolitano pela passagem do seu 30.º anniversario.

Afim de agradecer a S. Excia. Revma. as homenagens prestadas ao Cel. Fernando Prestes de Albuquerque, estiveram no Palacio São Luiz, o Dr. Julio Prestes de Albuquerque e Dr. J. Bernardes Junior.

Pela passagem do [illegible] anniversario de sua ordenação sacerdotal, felicitaram S. Excia. Revma. as seguintes pessoas: S. Excia. Dr. J. J. Cardozo de Mello Netto, Governador do Estado; Exmos Revmos. Snrs.: D. Paulo de Tarso Campos, Bispo de Santos; D. Vicente Priante, Bispo de Corumbá e D. Benedicto de Souza; o Illmo. Snr. Dr. Arthur Leite de Barros Junior, Secretario da Segurança Publica, e os Revmos. Snrs.: Mons. Ernesto de Paula, Mons. Manoel Ribas, Mons. João de Barros Uchoa, Cgo. Nicolau Cosentino, Cgo. J. J. Rodrigues de Carvalho, Cgo. Deusdedit de Araujo, Cgo. Francisco Cipullo, Cgo. Valois de Castro, Vigario e Parochianos de Sta. Cecilia, Vigario e Parochianos S. Januario da Moóca, Vigario de Pinheiros, Pe. Theophilo Tororz e Salesianos do Bom Retiro, Reitor e Premonstratenses de Pirapóra, Pe. Matheus Locatelli, Pe. José Maria Monteiro, Pe. Lindolfo Esteves, Pe. Antonio Martins, Pe. Aguinaldo José Gonçalves, Pe. Francisco Curci, Pe. André Dell'Occa e Pe. Angelo Gioielli; Revda. Madre Cherobina Del Signori; Revdas. Irmãs do Collegio do Patrocinio; Revdas. Irmãs da Maternidade de São Paulo; Conde Dr. José Vicente de Azevedo; Commendador Dr. Luiz Tolosa de Oliveira e Costa e Exma. Familia; Commendador Augusto Salgado e Exma. Familia; Director e Redactores do "Legionario"; Directoria da Liga das Senhoras Catholicas; Directoria do Centro Operario Metropolitano; Filhas de Maria da Bella Vista; Apostolado da Oração da Bella Vista; Filhas de Maria do Bom Retiro; Deputado Alberto Americano; Deputado Cassio Vidigal; Dr. Affonso José de Carvalho; Dr. Vicente Melillo; Washington de Almeida; Dr. Antonio Catta Preta; Directoria da Maternidade de São Paulo; Dr. José Soares de Arruda; Dr. Joaquim Mamede da Silva; Dr. Mario Graccho; Cel. Elias Homem de Mello; Major José de Almeida Evangelista e Familia; Cesar Seppi; Juvenal Pestana e Familia; Antonio Rodovalho Junior; Antonio Novaes e Familia; Antonio Novaes Junior e Familia; Carlos Brosch; Leopoldo Fonseca; D. Hermogenia Catta Preta e Familia; D. Erminia de Souza Queiroz; D. Ignez Moretszhon de Castro e D. Rita da Silva.

S. Excia. Revma. acompanhado do Cgo. Deusdedit Araujo e do Pe. Sylvio de Moraes Mattos, seguiu para Itu', afim de assistir ao festejo do centenario do Pe. Bartholomeu Taddei.

S. Excia. Revma. o Sr. Bispo Auxiliar D. José Gaspar de Affonseca e Silva encerrou o mez do Sto Rosario na cidade de Cabreuva no dia 2 de novembro. Dia 3, em Salto, celebrou a Sta. Missa para os operarios da Fabrica Brasital S. A. e benzeu, em seguida, a Villa dos Pobres. Na noite desse mesmo dia encerrou o mez do Sto. Rosario em Itú. Dia 5, nessa mesma cidade, celebrou a Sta. Missa na Capella do Patrocinio, presidindo as cerimonias de compromisso da J. E. C. desse Collegio. Hoje, celebrará solemne pontifical na Igreja do Bom Jesus em commemoração do 1.º centenario de nascimento do Rvdmo. Pe. Bartholomeu Taddei.

LABORATORIO DE ANALYSES
Dr. Carlos Blanco
Analyses de urina, sangue, fezes, escarros, etc. Reacções de Wassermann, Widal, etc..
Investigação do impaludismo, lepra, gravidez desde a 1.ª semana.
ABERTO DAS 8 ÁS 18 Hs.
PRAÇA DA SE' N.º 46 - 8.º and. — Telephone: 2-8174
S. PAULO



ha vergonha em pertencer a uma classe social humilde — uma vez que Nosso Senhor foi filho de um carpinteiro — não sentem qualquer diminuição nisso. Porque, seja em que classe social fôr, o catholico tem a suprema qualidade de membro da Igreja, que lhe conferio o Baptismo.

Um communicado do Serviço de Estatistica Policial, repartição annexa á Policia do Estado, acaba de trazer interessantes considerações a respeito do numero de suicidios que se têm verificado ultimamente em São Paulo.

Infelizmente, porém, quando o communicado investiga as causas dos suicidios, chega á singular conclusão de que a indissolubilidade do vinculo conjugal, assegurada por nossas leis, é um dos factores mais importantes para que o individuo dê cabo de sua propria existencia!

A razão disto estaria em que os casaes que vivem mal educam seus filhos em um ambiente de atrictos constantes, e que com isto as crianças, mal formadas moralmente, tenderiam a suicidar-se.

Não merece resposta o argumento pueril. Mas merece registro que uma repartição official faça assim a propaganda do divorcio.

* * *

O desejo manifestado por esta folha, de que tambem fossem fechados os centros espiritas, teve, em parte, sua realização com a resolução da commissão executora do estado de guerra, de dissolver as sociedades espiritas que estavam sendo trabalhadas pela propaganda communista.

Os centros espiritas filiados á Federação Espirita Brasileira foram expressamente exceptuados, pela Commissão, da applicação da medida.

Quanto á maçonaria, parece que o fechamento só foi feito em lojas que ainda não tinham cerrado expontaneamente suas portas. As que tiveram a esperteza de suspender suas proprias actividades estão absolutamente intactas.

* * *

No Forum Mussolini, o Chefe do Governo Italiano pronunciou ha dias um discurso que foi ouvido por grande massa de italianos, e por uma delegação nazista enviada pelo Snr. Adolpho Hitler.

Desse discurso, destacamos o seguinte trecho:

"Sentimo-nos felizes por ter o "fuherer" enviado a Roma uma delegação de seus homens, os melhores, os camaradas Hess, Frank, Lutz e Wagner, e os camaradas que os acompanham. São combatentes da velha guarda da revolução nazista e da primeira hora, mutilados e feridos da Grande Guerra e da revolução. Sua presença em nossa commemoração, depois das inolvidaveis jornadas de Munich e Berlim, quer significar e significa que, ao lado do eixo politico está em desenvolvimento uma solidariedade sempre mais estreita entre dois regimes e uma amizade sempre mais leal entre dois povos".

Quanto ao eixo politico e á amizade entre os dois povos, é tudo perfeitamente patriotico, justo e explicavel.

Mas quanto á solidariedade entre os dois regimes, quem ousará, entre os catholicos, sustentar que é louvavel? Quem terá o senso catholico e o amor á Igreja tão embotados, que não perceba o perigo que ahi se occulta?

PHARMACIA SANTA IGNEZ
Drogas, Especialidades Pharmaceuticas e Perfumarias
PREÇOS DE DROGARIA
MATTOS & CIA.
RUA PARAIZO N.º 3 — Tel.: 7-3246 — S. PAULO

COMMENTANDO

FRACASSOU NO BRASIL O ENSINO CATHOLICO?

Os integralistas do Rio têm organisado nucleos nos Collegios Secundarios. Ainda ha poucos dias, a proposito da installação do Nucleo do Collegio Santo Ignacio, publicou a "Offensiva", a seguinte nota:

"A campanha de coordenação dos Collegios Secundarios, desenvolvida ultimamente pela Directoria Provincial de Estudantes, tem, no seu fundo, uma grande significação. Estes jovens collegiaes que, na sua maioria, desprovidos de conhecimentos praticos da vida, com grande facilidade, sabemos, deixavam-se arrastar para o caminho do mal, envenenando-se com as brochuras amarellas das portas de livrarias, cahindo no vicio e nos maus costumes para terminar reflectindo como as cabras...

"Quem não conhece estes rapazes, que por ahi andam envergando um uniforme collegial, indifferentes a tudo, á Patria, á familia, á religião e quantas vezes indifferentes a si proprios, isto é, aos estudos. Muito raro encontrar-se-ia um jovem estudioso, vivo, enthusiasta, patriota e bom filho. O scepticismo liberal os dominava. Porém, agora, a mocidade das escolas despertou e attendendo ao chamado de Plinio Salgado, hoje forma um bloco uno e indivisivel, que construirá a grande Nação do futuro por ella tanto sonhada. Hoje a mocidade gymnasiana veste a camisa verde e canta, orgulhosamente, o glorioso hymno da sua Patria.

"Como isso é grandioso e bello; não demorará muito em que, em cada Collegio desta Provincia, haverá um nucleo integralista, onde a mocidade aprenda a amar a Deus, a respeitar a familia e a defender e cultuar as tradições da Patria..."

A nota da "Offensiva" contem affirmações que não podem passar sem resposta immediata. Com effeito, ella traz offensas graves a todos os Collegios e em particular aos Collegios Catholicos. Diz assim, que os rapazes dos collegios eram "indifferentes a tudo, á Patria, á familia, á religião... raros os jovens estudiosos, vivos, enthusiastas, patriotas e bons filhos..." Depois que surgiram os nucleos integralistas, " mocidade das escolas despertou... e nelles aprende a amar a Deus, a respeitar a familia e a defender e cultuar as tradições da Patria".

Os Collegios, portanto, nada mais fazem do que ensinar o A B C e isto mesmo, nem sempre. Os professores, sejam elles Benedictinos, Jesuitas, Maristas, são de uma inutilidade pasmosa, uns incapazes, que não conseguem formar uma personalidade, pois os alumnos, em suas mãos, são "indifferentes a tudo..." Nem siquer a Religião conseguem ensinar, pois é necessario que surja um nucleo integralista para que o moço "aprenda a amar a Deus..."

Manifestamente tudo isto é um absurdo. O menos não pode produzir o mais e não é um nucleo integralista escolar que vae "ensinar a amar a Deus", ou qualquer outra cousa. Nos Collegios Catholicos, apenas com a formação nelles recebida, formou-se no Rio, em S. Paulo e em todo o Brasil a geração catholica, que de alguns annos para cá vem tomando as nossas Escolas Superiores com o movimento "aucista" e com outras iniciativas exclusivamente catholicas. São moços de personalidade forte e completa e que nada devem a qualquer nucleo!

Da nota da "Offensiva", porém, uma cousa devemos guardar: o conceito mesquinho em que ella colloca os professores de nossos Collegios Catholicos.

O SR. VERAS E O SR. CAFE'!

Soube-se agora porque o sr. Café Filho silenciára desde a decretação do estado de guerra. A Camara não mais o ouviu porque s. excia. resolveu fazer uma pequena estação de descanço na Embaixada Argentina, á qual se seguiu uma pequena viagem ao Prata. E realmente uma cousa necessaria a um grande defensor dos "vermelhos", como é o sr. Café Filho, esse descanço e essa viagem. S. Excia. "retemperou assim as forças para a lucta", como se diz usualmente e além do mais vae enriquecer-se de observações interessantes nas terras do Sul. Lamentamos apenas, que em vez de ir á Argentina, o sr. Café não tenha resolvido partir para o Mexico, para Barcelona (não mais Valencia) ou para Moscou; o panorama lhe seria mais encantador e para nós a distancia seria maior. Na verdade nos convem que s. excia. e seus "camaradas" se encontrem o mais longe possivel de nossas fronteiras, embora confiemos muito na nossa e na policia dos vizinhos!...

O que entretanto não deixa de ser curioso é um requerimento apresentado á Camara pelo deputado Martins Véras.

O requerente pediu, que a Mesa da Camara agradecesse á Embaixada Argentina a hospitalidade dispensada ao Sr. Café Filho!... Não saberá o sr. Martins Véras onde tem a propria cabeça? Si o sr. Café Filho correu a refugiar-se numa embaixada extrangeira, porque enterrou a carapuça de inimigo da Patria que lhe foi proporcionada pelo estado de guerra, a que pretexto vae agora a Camara agradecer a hospitalidade (!) dispensada a quem preferiu Moscou ao Brasil? Só si se agradecesse o favor prestado facilitando a sahida de um indesejavel!...

ABUSOS DE NOMES

Um jornal desta Capital publicou um annuncio, do qual extrahimos o que se segue:

"Auxilios espirituaes de graça e soccorros aos necessitados. Só se paga o titulo de socio (10$000 por anno). No 1.º anno mais 1$000 para inscripção. A **União Esoterica** sob a direcção do sr. A. Tavares, tem sua séde com o Dispensario de N. S. da Saude á Av..... em frente á Igreja do Rosario..... etc.".

Trata-se claramente de uma exploração para embahir os tolos. Comprehende-se bem que o uso do nome de Nossa Senhora numa **União Esoterica** é um chamariz. Não podemos, porem, deixar passar esse abuso sacrilego sem o nosso protesto formal, que estendemos a todos os Centros espiritas e a outras associações que usam nomes catholicos para attrahir o povo.

A esse proposito e uma vez que foi ordenado o fechamento das Lojas Maçonicas, convem não esquecer o parentesco estreito que existe entre a Theosophia, o Esoterismo, a Sociedade Rosa-Cruz e a Maçonaria. São todas variantes do mesmo mal, que se apresenta sob diversas formas, para desta maneira servir a uns e daquella a outros. Esperamos que a Commissão Executora do Estado de Guerra não se esqueça dessas variantes e a ellas estenda as medidas tomadas contra as Lojas Maçonicas.

LEGIONARIO

SEMANARIO CATHOLICO COM APPROVAÇÃO ECCLESIASTICA

Redactor-chefe:

Gerente:
Carlos Elias Aun

Redacção:
Rua Immaculada Conceição, 56

Administracção:
Rua Quintino Bocayuva, 54 Sala 323

Telephones: 2-7276 e 5-1536
Caixa Postal, 8471

EXPEDIENTE

Assignaturas

Anno	15$000
Semestre	8$000
Numero avulso	$200

Annuncios

Peçam tabella, sem compromisso

Estando com seu quadro de redactores e collaboradores já completo, esta folha não publicará collaborações que lhe forem offerecidas por qualquer pessoa que nelle não figure.
Se desejar tal collaboração, o LEGIONARIO a solicitará.
Como de praxe, não devolvemos originaes de artigos remettidos á redacção; embora não tenham sido publicados.

Rogamos aos nossos assignantes, para qualquer alteração em seus endereços, communicarem-no, por escripto ao nosso gerente, para nossa Caixa postal.

CATHOLICOS

Comprem EXCLUSIVAMENTE suas Joias e seus presentes, na conhecida joalharia

CASA CASTRO

RUA 15 DE NOVEMBRO, 4 (Esquina da Rua Anchieta)

Officinas proprias.

Unicos concessionarios dos afamados relogios "ELETRA"

ATTENÇÃO!... é do seu interesse visitar a

RELOJOARIA SCOLA



Rua Senador Paulo Egydio, 44

onde encontrará variado sortimento de lindas JOIAS, RELOGIOS e ARTIGOS PARA PRESENTES.

——o□o——

Officina propria e de precisão para concertos de relogios.

Rua Senador Paulo Egydio, 44

SÃO PAULO

A Ilha de Paz

Frei Pedro SINZIG, O. F. M.

Deante do troar dos canhões na Hespanha e na China, parece revestida de musica particularmente suave e insinuante a expressão "Ilha da Paz". Até o nosso estado de guerra, por moderado que seja, dá novo relevo a essa expressão e desperta o desejo de saber onde se encontra essa ilha das mil maravilhas e quaes as condições que lhe justificam o nome.

Para sabel-o, temos que recorrer ao criador da expressão, o sr. Adolf Hitler, que apontou ao mundo espantado, como ilha de paz, nada menos do que o paiz, onde se naturalisou, a Allemanha. Esta, uma ilha de paz? não teria razão S. S. o Papa, na sua Encyclica de 14 de março pp. que apresentou exactamente o contrario de tudo quanto se espera encontrar numa ilha de paz? Oh, o **Fuehrer**, como o chamam, não herde tempo em contestar e provar: diz, affirma, e é quanto basta... para elle e para os que, obrigados ou espontaneamente, lhe aceitam a escravidão. Deixemos por ora, a luminosa Encyclica, nunca desmentida, e vejamos, por outras fontes, algumas das condições dessa "ilha de paz".

INFORMAÇÕES INSUSPEITAS SOBRE ESSE "PARAIZO"

E' natural que os amigos de Hitler — si é que são amigos — queiram fontes insuspeitas. Não haja duvida por isso. Servirão nazistas a toda a prova? Pois então vamos a estes. No 3.º ou 4.º dia da "nova época da historia do mundo", isto é, da chegada do sr. Mussmenté foram visitadas por este e sua comitiva, as immensas officinas Krupp, visita symbolica, muito bem comprehendida em toda a parte. Quererá ella dizer que, além do mais, a Industria allemã está em tudo e por tudo com o **Fuehrer**?

Em meiados de agosto foi divulgado pela imbrensa mundial um memoradum, apresentado ao sr. Hitler, ao General Goering e ao Dr. Schacht, ministro das Finanças, pela grande industria do districto do rio Ruhr, abrangendo 20 paginas e tendo, entre outras, a assignatura de Thyssen, quer dizer, dos mesmos homens que auxiliaram o nazismo e o fizeram chegar ao poder. Será identico a uma exposição de Schacht? seja ou não, os algarismos e dados falam por si, e a situação economica deve ser, pelo menos, satisfatoria, para que possa haver paz na ilha. Vejamol-a, pois.

Diz o memorandum que ella deixa tudo a desejar: o 3.º Reich, por ex., tem falta de materias primas indispensaveis.

Ora, dirão, em toda parte póde haver alguma apertura. — De acordo; os industriaes, entretanto, dizem essa apertura muito grave, por faltarem não uns pobres 5 ou 8 %, mas 40 a 60 %, ou em outras palavras, que em certos terrenos ha menos da metade do indispensavel para a existencia e garantia do Reich.

Oxalá fosse essa a unica preoccupação na Ilha de Paz nazista! os ilhéus, porém, como toda gente, querem comer, e ter ainda com que alimentar seu gado. Continuam os industriaes, dizendo faltar na ilha, para garantia da existencia, 20 a 30 % de viveres e de provisões para o gado, e isso, salvo engano meu, não é musica propria para uma ilha de paz. Mais cedo ou mais tarde, manifestar-se-ão os effeitos do jejum excessivo e permanente.

AS FINANÇAS NAZISTAS

As finanças, para egualmente gozarem de boa saude, precisam da base solida duma exportação proporcional ás necessidades. E eis que o sr. Thyssen com seus collegas da industria denuncia-a como anemica em alto gráu, já que a exportação normal de 10 a 12 bilhões (Milliarden) de marcos baixou, no 2.º quatriennio na ilha de paz, a 4 milhões!...

— Que importa! — dirão, talvez, alguns amigos do Fuehrer menos experientes; — em compensação, foi dado enorme impulso ao trabalho, base da economia do paiz.

"Em compensação"? para esse impulso (**Arbeitszuschuss-wirtschaft**) o governo gastou até 1936, cerca de 25 bilhões de letras sobre o Thesouro. Dos 60 bilhões de renda do povo são tirados cerca de 30 a 35 % em impostos e contribuições obrigatorias... Ha 5 annos, quando a Allemanha ainda não era "ilha de paz" nazista, contava-se 1 empregado publico (que não produzia) mantido por 12 cidadãos productores; hoje, já ha 1 empregado publico que não produz sobre cada grupo de 8 cidadãos productores...

O orçamento conscienciosa, para a ilha de paz, digo o Reich, já não existe, nem póde ser feito, porque ha uma grande incognita: o **budget** militar. Para que votar receitas e despezas, quando ha uma janella immensa, por onde se atiram sommas fabulosas, sem que o povo e nem mesmo seus representantes na Ilha saibam a quanto montam?... A ser assim, a ilha de paz não parece de todo segura contra os perigos dum tufão ou temporal marca Hespanha ou China.

PEQUENAS FALTAS PARA A PERFEIÇÃO

O sr. Thyssen e companheiros, depois de terem chamado a attenção do governo para os 20 a 30 % de viveres que faltam, impiedosamente matam a esperança de que, com trabalho redobrado, se possam obter o que falta: mostram que, pela construção de estradas de automoveis, pela organisação de vastos campos de aviação ou de exercicios militares etc., os campos a cultivar, para plantação de trigo etc., tiveram uma diminuição de um milhão de hectares. Assim, só em Grafenwoehr, na Baviera, desappareceram cinco aldeias...

Communicaram tambem que, na ilha de paz, só se encontram 10 a 15 % do cobre necessario; que o estanho e o nickel faltam de todo; que ha necessidade de 5 milhões de toneladas de oleo e de benzina; que a fabricação ou substituição de artigos até agora importados, por mais dinheiro que se gaste com a installação de novas fabricas, fornecerá, no maximo, 30 a 40 % do que é preciso.

Os industriaes, como um bando de **enfants terribles**, continuam a dôr em perigo a paz da ilha, affirmando que, com o tempo, apezar do bilhão de marcos invertido na exportação, as perdas de preço e de cambio serão insupportaveis; que, nesse terreno, já não ha garantias, e que o marco passou a ser um simples meio de fazer contas. — Por favor! não é o articulista que o diz, mas é o grupo de industriaes que o conta ao governo, e é a imprensa independente que o divulga em toda a parte, menos na bemdita paz da Nazilandia.

— Mas, — objetarão os salvadores do partido nazista que, com modestia modelar, se identificam com a Allemanha, — não se trabalha como nunca? Não se levantam construcções monumentaes a eternizarem o nome do nosso Fuhrer e o nosso? Não se abrem estradas modelares? Não ha mil outros emprehendimentos a testemunhar-em a florescencia do 3.º Reich?

A PRODUCÇÃO NA ALLEMANHA

Quem sou eu, para responder aos sr. nazistas que, com seu principio de totalitarismo, tambem devem ter alugado toda a intelligencia de Nazilandia? Tenho sincera satisfação em poder fazer externarem-se em meu logar, os protectores do partido, sr. Thyssen e companheiros da grande industria que, em seu memorandum, dizem o seguinte: 50 a 60 % (!) da economia allemã tão **florescente** (como cauda de cavallo) baseiam-se em encommendas do governo, para as quaes lhe creditos de Estado a prazo curto, mas apenas pequena parte garantida por impostos. Um momento, seu Thyssen: é o caso, portanto, da loja de fazendas, cujo dono corta as peças mais caras, para suas numerosas filhas e toda a parentela, gloriando-se, em seguida, que sua casa está sempre cheia de freguezes? Perfeitamente. Vamos adeante. Em toda a parte — diz no seu memorandum, — ha despezas improductivas, de construcções e de armamento; em toda a parte domina a autarchia agraria e a de materias primas; mais: apezar das ordens em contrario, ha um encarecimento invisivel das mercadorias pela diminuição da qualidade; em toda a parte ha falta de generos (Waaren).

"Hitler, — pergunta um jornal de 14-9-37, — que, actualmente, está occupando 6000 operarios para construcções em Obersalzberg, ouvirá e quererá ouvir essa voz de Schacht (resp. Tyssen)? Está se aproximando a catastrofe; quanto mais tardar, mais terrivel será".

Isso de 6000 operarios, entretanto, não é caso isolado na ilha da paz. Em Munich — dinheiro haja! —, estão sendo construidos um predio monumental, absolutamente **necessario**, para o Congresso e, ao mesmo tempo, o "Stadion alemão", inadiavel, já se vê, para 300.000 (segundo outros, para 400.000) espectadores, construcções, por ora sem rival no mundo, a exemplo da ilha de paz, egualmente unica no genero.

"E' uma felicidade viver-se na Allemanha", disse, ha pouco o Fuehrer nazista. Não haja duvida por isso: a Encyclica do Papa, a expulsão dos judeus, a supressão das escolas catholicas, a matança da imprensa independente, o sequestro de bens particulares, os campos de concentração, etc., etc., são um hymno unisono a essa "felicidade", mas vejamos ainda uma particularidade. Qualquer ilha de paz que se preze, jámais perturbará o socego de seus ilhéus. Assim, por ex., os impostos, si é que os ha, pelo menos têm que ser muito inferiores aos da época funebre, em que a ilha ainda era ilha vulgar, sem essa distincção de palacio da paz.

PELA DIMINUIÇÃO DOS IMPOSTOS

Effectivamente, os srs. nazistas, quando ainda na opposição e avidos do poder, prometeram baixar os impostos, logo que chegassem ao governo. Não sei si, com tantas luctas, perderam a memoria, mas o certo é que **baixaram** os impostos ás avessas, para cima. A receita do Reich, em impostos, no exercicio de 1932 a 33 foi de 6647 milhões de marcos que, segundo a promessa nazista, tinha que baixar. Pois, sim; **baixou**, á moda nazista, de 1933 a 34, a 6846 milhões; — em 34|35 a 8222; em 35|36 a 9654; em 36|37 a 11.477 milhões!... No anno corrente, não serão menores; tendo dado, no 1.º trimestre, mais de 550 milhões, a continuar essa proporção, o anno deverá render um total de 13.700 milhões, o dobro da éra pre-nazista.

Acham pouco? realmente, a conta não está completa: além dos impostos cobrados pelo Reich, com o augmento de 100 %, ha outros exigidos pelos "palzes e comunas", na importancia superior a 6 bilhões de marcos; e a longa série de impostos sob a innocente mascara de descontos, dadivas para a DAF, a NS-Wohlfahrt, a obra do inverno etc., tudo tão espontaneo que a recusa implica em perda da collocação. Quem se admirará nessas condições que, no 1.º semestre de 1937, na Ilha de paz foram protestadas .... 295.359 letras, no valor de 140,12 milhões de marcos! — que as reservas de ouro e de titulos da éra Bruening baixaram de 2.200 milhões de marcos a 768 (a 1/32!); — que todo o trigo da ilha de paz, com immensa satisfação dos lavradores, tem que ser entregue, sob penas draconianas, ao governo! — que, para protecção do somno dos ilhéus, a chave das casas tem que parar nas mãos da policia; — que — um exemplo entre muitos — a Folha Ecclesiastica de Berlim, com 8 paginas de annuncios, foi constrangida a reduzil-os a uma só; — que, que... chega; o espaço não permitte citar mais.

Um dia, o sr. Schacht declarou que, com os collegas do ministerio, estava no mesmo barco e era impossivel alguem desembarcar. Ou salvar-se-iam todos, ou ninguem. O snr. Schacht pediu sua demissão do cargo de Ministro... Quer desembarcar.

GANHE 20 %

Comprando na CASA DOS MAILLOTS

RUA DA LIBERDADE, 9

(Proximo a Praça João Mendes) - Phone: 2-0189

Maillots Boreal, o melhor artigo nacional.

Antes de escolher o seu novo carro FORD de 1937 ou Um Bom Carro Usado



não o faça sem verificar o stock variado

de O. P. GONÇALVES

e encontrará o melhor negocio pelo melhor preço

FACILIDADES DE PAGAMENTO

O. P. GONÇALVES

Avenida São João n. 588 - Tel. 4-5552

Secção de Carros Usados: Rua D. José de Barros 181 - Tel. 4-5554

A MAIOR OFFICINA MECHANICA DE SÃO PAULO

Rua da Consolação n. 331 - Tel. 4-0018



ELEGANCIA
CONFORTO
DISTINCÇÃO

CASA
VATICANO

R. Bôa Vista, 44

Harmoniuns Mannborg

Reformas e afinações

Pianos dos mais afamados

Facilitamos o pagamento

CASA SCHUBERT

Rua Riachuelo, 30 - S. Paulo

chronica das idéas e dos factos

TOBIAS BARRETO ENGANOU-SE...

J. P. Galvão de SOUSA

* * *

Pobre Tobias Barreto! Bem disse o seu amigo mais fiel, o seu discipulo dilecto, que elle teve a felicidade de morrer antes de 15 de Novembro de 1889...

Não tanto pelas razões que pareceram á Sylvio Romero, mas sobretudo porque assim o seu mestre venerado viu-se poupado da dolorosa experiencia que seria para elle contemplar o desmentido mais formal possivel aos seus vaticinios.

De facto, enquanto o velho Tobias, com os seus "Estudos allemães" e o seu fanatismo pela Allemanha, não encontrou, depois de Sylvio Romero, quem continuasse a pensar a si e aos seus idolos; emquanto o evolucionismo de Spencer ou o transformismo de Darwin são abandonados pelos maiores scientistas do mundo inteiro, de tal modo a observação dos factos veiu contradizer aquelles systemas; emquanto a figura de Augusto Comte não passa, aos olhos da moderna critica scientifica, de um caso de psychiatria; a metaphysica thomista, essa metaphysica que no seu tempo se chamava frequentemente de "mythologia racionalista", ressurge triumphante e volta a inspirar concepções juridicas, systemas de educação, escolas de psychologia... Os mugidos do boi foram mais fortes que o "ruido do seculo"...

* * *

Commentando o apparecimento do primeiro volume da "Summa Theologica", na traducção portuguesa que está sendo feita magistralmente pelo Professor Alexandre Correia, o insuspeito e abalisado critico que é o Sr. Plinio Barreto referiu-se á renascença do thomismo, com palavras das mais significativas. Notando a curiosidade despertada por Santo Thomaz, em nossos dias, observou que a influencia do thomismo tem produzido notaveis concepções juridicas, e que as doutrinas do Doutor Angelico proporcionam um recanto de paz para os espiritos atormentados de hoje, graças ás suas lições de ordem e equilibrio. ("O Estado de S. Paulo", 7-11-1936).

Mais recentemente, o redactor de um vespertino desta Capital, apreciando os acontecimentos politicos desenrolados ultimamente no Brasil, applicava ás suas considerações os raciocinios feitos por Santo Thomaz sobre o problema do direito de revolução. ("Porque mais revoluções?" in "A Gazeta", de 29-10-1937).

E' impossivel encontrar, sobre o assumpto, uma lição melhor de ordem e de equilibrio, qualidades que muito bem o Sr. Plinio Barreto soube destacar entre as innumeras outras do grande theologo.

Assim, aos poucos, as doutrinas de Santo Thomaz vão deixando de ser conhecidas apenas pelos estudiosos de gabinete, e os proprios jornalistas e homens de acção nellas percebem uma fecundidade difficil de se encontrar nas theorias politicas mais modernas, tantas dellas viciadas por esse "aprioriismo" que só uma ignorancia completa podia fazer certas pessoas attribuirem ao autor da "Summa".

Pois é tambem um estudioso e um homem de acção que acaba de traduzir para o portuguez uma das obras de maior actualidade de Santo Thomaz de Aquino. O Sr. Arlindo Veiga dos Santos, Bacharel em philosophia e letras pela Faculdade de S. Bento, monarchista militante que nos principios da philosophia thomista foi descobrir os fundamentos das suas convicções politicas, — deu-nos uma excellente traducção do "De Regimine Principum", bem como do "De regimine judaeorum", ambas onfeixadas num volume de 170 paginas editado pela "A.B.C." do Rio de Janeiro.

* * *

Em seu prefacio á traducção supra, o Professor Leonardo Van Acker, muito opportunamente assignala com insistencia um traço inconfundivel das obras de Santo Thomas: a sua objectividade scientifica.

Tanto no ensaio sobre o governo dos principes, escripto ao Rei de Cypro, como no opusculo sobre o governo dos judeus, feito para responder a uma consulta da Duqueza de Brabante, nota-se, como em todas as obras do Aquinate, esse cunho de objectividade que tanto falta á maioria dos autores modernos.

Nada de supposições sem fundamento ou de "aprioriismos", no mau sentido da palavra. Nada, igualmente, do methodo de autoridade, que a ignorancia e a má fé não se cansam de enxergar nos philosophos da Idade Média. E' preciso que nos lembremos de que foi o mesmo Santo Thomas quem chamou de "infirmissimus" o methodo baseado na autoridade humana. E no prefacio do "De regimine principum", propõe-se o autor a estudar a origem da soberania e as funcções do Estado, segundo a "autoridade da divina Escriptura e os exemplos dos principes". A autoridade acceita por Santo Thomas é, portanto, apenas a autoridade da Revelação divina, nunca da razão alheia. E basta lêr o presente estudo para se confirmar a impressão que a "Summa Theologica" tem causado em muita gente: a de se estar deante de verdadeira machina de raciocinios. Santo Thomas convence por uma argumentação cerrada e busca em seguida confirmar as suas conclusões inappellaveis pela experiencia ("o exemplo dos principes"). Dahi o citar, no correr de sua exposição, factos historicos, tirados principalmente da vida dos Romanos e dos Hebreus, cujas historias eram as mais conhecidas no seu tempo.

Os assumptos estudados por Santo Thomas no "De Regimine principum" são, como dissemos, de uma actualidade palpitante: origem do poder, funcções do poder publico, o melhor governo, os problemas da resistencia á tyrannia e da revolução, sem falar em outros de mais frequente applicação ainda, relativos ao urbanismo, á saude publica, á defesa nacional, ao commercio.

Com a philosophia do direito exposta na segunda parte da Summa Theologica ("De legibus", "De jure", "De justitia"), forma o "De Regimine Principum" todo o corpo da philosophia social de Santo Thomas de Aquino. Por sua vez o "De Regimine Judaeorum" aborda problemas que estão na ordem do dia: o modo de se prevenir contra o espirito usurario do judeu, questões de tributação e outras de caracter administrativo.

A presente obra de Santo Thomas não é portanto, de mero valor theorico. Trata de varias questões de interesse pratico immediato.

E' o que faz comprehender as considerações do Padre Luis Getino, ao apresentar, na "Bibliotheca dos Thomistas Hespanhoes", a traducção classica do "De regimine" existente na collecção do Escurial. Nesses commentarios, applica o Padre Getino os principios estabelecidos por S. Thomas sobre a guerra justa, á guerra chimica e bacteriologica dos nossos dias, com as devidas adaptações, bem como propoz uma série de medidas arrojadas para regulamentar o direito hereditario e transformar o individualismo dos codigos civis baseados nos principios da Revolução Francesa. Todas estas medidas que aquelle illustre dominicano hespanhol propoz ao governo de seu paiz, em 1931, para resolver problemas sociaes do seculo XX, deduziu-as de principios assentes no seculo XIII por Santo Thomas de Aquino. Tanto é legitimo chamar á philosophia thomista de philosophia perenne!

Bem andou, portanto, o Sr. Arlindo Veiga dos Santos em traduzir para a nossa lingua o "De regimine principum".

Que no Brasil a divulgação dessa obra produza os mesmos e beneficos resultados que em outros paizes já tem produzido na orientação dos estudos politicos e sociaes.

VIDROS E VITRAES

Galliano & Comp.

Vidros para vidraças em geral - Vitraes artisticos para igrejas e residencias.
QUADROS E ESPELHOS
RUA DA LIBERDADE, 192 — Tel.: 7-0544 — SÃO PAULO

A Obra Missionaria
na colonia japoneza

Dr. Francisco Xavier SATÓ
(Do Collegio Catholico Japoneza).

Ha mais de 30 annos que se estabeleceu no Brasil, ou mais exactamente, na terra do Pe. Anchieta, a primeira colonia japoneza. Como uma criança cuidadosamente mimada, ella cresceu rapidamente, até attingir o desenvolvimento que hoje apresenta. Seu numero é calculado aproximadamente em 200.000 pessoas, das quaes a maior parte mora e trabalha nos campos do interior do Estado de S. Paulo. Os colonos nipponicos trabalham infatigavelmente, da manhã até á noite, o anno inteiro. Não conhecem feriado algum que os faça suspender o trabalho. Trabalham sempre como si tivessem nascido unicamente para trabalhar.

Graças a essa actividade incessante, possuem agora, embora pequenas ainda, as organisações necessarias para uma melhor vida economica e social. Para a vida do espirito, muito mais importante que as outras, a colonia possúe Bibliothecas e numerosas escolas. Para mostrar o interesse dos colonos japonezes pela educação da prole basta ver o numero destas ultimas. Pode-se dizer, sem exagero, que ha uma escola em cada lugar onde residem 10 familias. Por isso, a colonia possúe actualmente, só no Estado de São Paulo, mais de 100 escolas particulares, no que não é ultrapassada por nenhum outro agrupamento extrangeiro.

Infelizmente, porém, a parte mais importante da vida da colonia foi e continúa a ser negligenciada por seus membros: o cuidado pela salvação. Com effeito, quantas igrejas ou capellas construiram aqui os japonezes? Tantas, quanto suas escolas? Para o conseguir precisam ser convertidos todos os que moram no Brasil, e para isto, são necessarios pelo menos cem missionarios.

Cem missionarios! E' um numero muito grande!

E' realmente um numero grande, mas é o de que se precisa. Pode-se comprehender facilmente o que affirmo, si considerarmos a situação do Catholicismo no Japão, desde que foi suspensa a prohibição que pesava sobre elle, isto é, desde ha uns 60 annos. O trabalho continuo e perseverante de centenas de heroicos missionarios durante esse tempo, fez com que haja agora no Imperio, um total de 200.000 catholicos.

Para alcançar esse numero foi necessario o trabalho de centenas de missionarios, durante 60 annos. E no Brasil, quantos sacerdotes trabalham entre os 200.000 japonezes que aqui residem? Apenas 7: um japonez, um italiano e cinco allemães. Elles trabalham como os grandes apostolos da Asia, no seculo XVI: não descançam nunca, dedicando-se inteiramente ao bem dos japonezes, como seus amigos, como seus chefes e como seus conselheiros. Mas, 7 é sempre 7 e não mais. Tambem aqui, tem razão a supplica: "Messis quidem multa, operarii autem pauci."

E' portanto, absolutamente necessario que o numero dos operarios cresça o mais rapidamente possivel, afim de que se dê aos pobres immigrantes japonezes o que precisam para sua conversão e dessa maneira sua vida espiritual se torne tal, que ao lado de cada escola se ache uma capella.

Diz-se frequentemente, que o trabalho missionario no Japão é extremamente difficil, que elle custa um tempo enorme. Infelizmente é verdade. Não ha duvida que o progresso educacional do Imperio foi grande, nestes ultimos 40 annos. A nova educação, porém, é quasi totalmente materialista. Em consequencia, os immigrantes que aqui aportam não trazem nenhuma concepção religiosa e só cuidam de enriquecer, o que torna o trabalho dos missionarios tão difficil, como o que se desenvolve no proprio Japão.

Apezar de tudo, estes pagãos immigrados devem ser convertidos, para seu proprio bem, para bem da terra do Padre Anchieta, para gloria do Pae celeste.

FARINA

O alfaiate que lhe convêm
RUA BOA VISTA, 110-sobr.

O Congresso dos Cavalleiros de Colombo
Contra o communismo

Na cidade de Santo Antonio, no Texas (E. E. U. U.) realizou-se recentemente o 55.º Congresso geral dos cavalheiros de Colombo. Abriu-o uma solemne Missa pontifical celebrada na Cathedral de S. Fernando, pelo Bispo, S. Excia. Mons. Garriga, tendo falado o Arcebispo de Sant'Antonio, S. Excia. Mons. Drossaerts.

Assistiram ao Congresso cerca de 3.000 delegados de todo o Estados Unidos, tendo falado durante elle altas personalidades do mundo catholico americano.

S. Excia. o Snr. Arcebispo Drossaerts louvou a obra dos Cavalleiros de Colombo e especialmente a sua acção contra o communismo e a perseguição da Igreja no Mexico. Falou do soffrimento de milhares de mexicanos que tudo fizeram pela Patria e pela Igreja. Frizou que os Cavalleiros de Colombo não deixam poupar esforços para na America manterem aceso o facho da Fé, da Luz e da Verdade.

Entre as resoluções approvadas pelo congresso destacam-se aquellas que vêm activar a lucta por todos os meios, ao communismo e demais systemas contrarios aos ideaes catholicos e patrioticos, bem como cooxiliar as reformas sociaes, economicas e industriaes que têm por fim melhorar a vida do operario, segundo os principios dictados pelas Encyclicas de Leão III, de nosso Santo Padre, Pio XI. Determinou-se que cada membro contribuirá monetariamente para o combate ao communismo na America.

Na primeira sessão dirigiu-se aos delegados, o Governador do Texas, James Alfred Fizeram-se ainda ouvir o Senador Maloney, e o chefe supremo dos Cavalleiros de Colombo, snr. Carmody. Este se referiu á propaganda subversiva que se desenvolve nos Estados Unidos, relembrando que a união do povo cheio de fé no proprio Paiz e amante de suas tradições é da sua historia constituia uma muralha á infiltração communista. Frizou bem que o communismo tende a destruir tudo e primeiramente, de modo especial, a Igreja Catholica, sua maior inimiga.

E mostrou o interesse que os Cavalleiros de Colombo, suscitam em torno o mundo sobre a perseguição religiosa no Mexico.

Mostrou aos presentes, o snr. Carmody, que os Cavalheiros de Colombo enviam 1.300 dollares annualmente aos sacerdotes, que estudam em Roma, assim como durante as ultimas innundações de Ohio gastaram 3.200 dollares no soccorro das victimas, e para a irradiação da hora catholica despendeu 3.000 dollares annualmente.

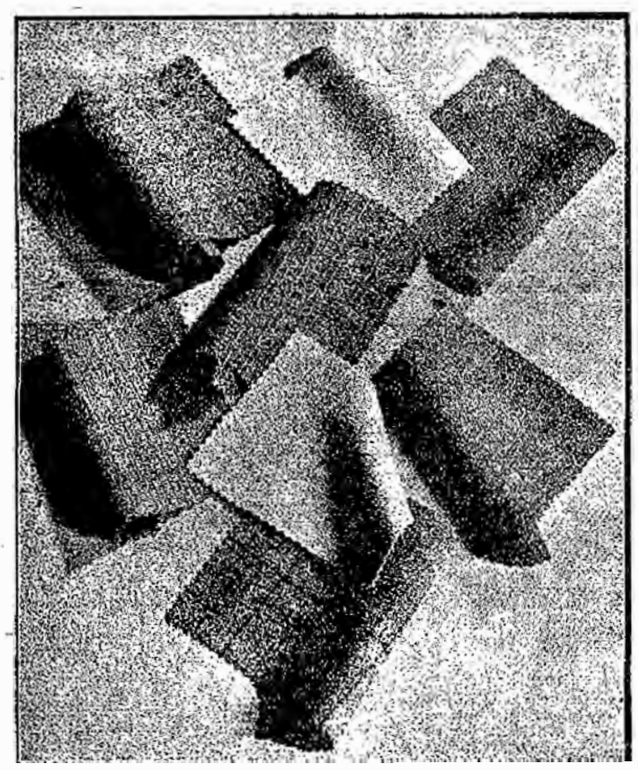
Os resultados da cruzada contra o communismo são os mais satisfactorios, tendo durante as reuniões dos Cavalleiros de Colombo falado 60 Bispos e 6.000 padres, em 557 assembléas realizadas em 53 cidades diversas na presença de officiaes e membros de 1.369 circulos.

A seguir tomou a palavra o secretario, que affirmou terem entrado durante os annos 1936-37, 39.516 novos membros, tendo sido fundados 15 circulos, elevando-se o seu numero a 2.463. Instituiram-se, tambem, 60 Juridisdições estaduaes, e 3 territoriaes: Porto Rico, Zona do Canal do Panamá e Delaware.

Os Cavalleiros de Colombo mantêm, ainda, um systema de seguro, que attinge a somma de 261.004.258 dollares, com uma reserva legal de 37.678.755 dollares e de uma reserva supplementar de 7.547.165,30 dollares. O activo da organização monta actualmente a 46.665.223,95 dollares, excluidos os fundos especiaes. Durante o anno de 1936-37 as entradas foram de 4.602.788,18 dollares, sendo gasto nesse periodo 4.662.305,88 dollares.

Foram, durante o congresso, reeleitos todos os membros officiaes supremos. Continuando assim a ser Chefe Supremo o Snr. Martin H. Carmody; vice-chefe, Francis Mattheus secretario, William Mc. Ginley; thesoureiro, Daniel Callahan.

O Mons. Mc. Guney contin a como capelão supremo.



Casimiras, Brins e Linhos

nos mais modernos padrões,
V. S. encontrará na

CASA ALBERTO

LARGO DE S. BENTO, 10
Phones: 2-2836 e 2-0788
S. PAULO

RUA FREI GASPAR, 39
SANTOS

A proposito da "liberdade" religiosa na Hespanha Vermelha
Palavras de um Capellão da frota ingleza.

Um capellão da esquadra ingleza, que foi á Valencia varias vezes nestes ultimos tempos, deu suas impressões ao "L'Univers", de Londres, das quaes destacamos:

"Em outro capellão e eu estavamos a bordo de um navio inglez ancorado em Valencia. Nesta occasião, recebemos a visita dos membros da nossa embaixada, que vinham a bordo assistir o Santo Sacrificio, pois em Valencia não era permittida a celebração do Divino Sacrificio. Poude constatar que as Igrejas eram utilizadas como depositos de munições e viveres.

Desgraçados daquelles que em suas bagagens fossem encontrados objectos religiosos. Os proprios membros da Embaixada não ousaram leval-os comsigo.

A liberdade religiosa póde se dizer inexistente na Hespanha. E' necessario frizar ainda que eu não devia á terra senão em trajes civis".

Ora, um capellão é implicitamente um official, portanto este o era do exercito inglez. Como sacerdote e official do imperio britanico merece a sua palavra todo o credito, porque, então, mantem-se a Inglaterra tão indifferente diante deste serio aspecto da lucta hespanhola?

TONICO BIOCERT
Reconstituinte geral
Fraqueza-Neurasthenia
Anemias em geral
A' VENDA NAS DROGARIAS

Publicações recebidas

"DOM BOSCO" ANNO III — Julho, 1937 — N.5.

E' uma revista que muito honra a classe estudantina de S. Paulo.

O seus artigos, de um tom muito pratico e actual, trazem assignaturas de figuras de destaque nas letras patricias, taes como: D. Aquino Corrêa, D. Helvecio G. de Oliveira, respectivamente Bispo de Matto Grosso e Arcebispo de Mariannia; P. Edgar Rocha, P. M. Forgione, P. Dubois, Mon. Cimatti, P. Ascanio Brandão e outros. A parte de noticiario é propriamente gymnasiana estão feitas de tal modo que por certo agradarão a todos os nossos rapazes de Gymnasio.

E' portanto uma publicação cuja leitura a todos beneficiará.

"SANTA THEREZINHA, ARTISTA DE ALMAS" — Conego João Articlidos — Leituras catholicas, Out. 1937 — Nyctheroy.

Uma maravilha este pequenino livro, tão facil de ser lido, e de beneficios tão profundos, como uma benção rara do céu.

Que todas as almas sequiosas da perfeição christã, leiam estas notas esplendidas sobre a vida e a obra da admiravel Santa Therezinha, em pleno século XX. O autor faz um magistral trabalho relacionando os escriptos e a vida angelical de Thereza de Jesus, com bellissimos trechos do santo evangelho.

"COMMUNISMO ATHEU" Carta Encyclica "Divini Redemptoris" de S. S. Pio XI. Leituras catholicas, Agosto, 1937 — Nyctheroy.

Esta publicação vem mostrar-nos como a vóz do Santo Padre calou fundo na alma do Revmo. Clero que não poupa esforços para divulgar o monumental Encyclica. Nós devemos, tambem faxer esforços para não só lêl, como espalhar e pregar o que diz o nosso Chefe Supremo contra o maior flagello que já tenha assolado a humanidade, o Dragão Sovietico.

"JUSTIÇA PARA A HUNGRIA" Edição da Liga Hungara Brasileira — S. Paulo, 1937.

Escripto com toda a imparcialidade e sobriedade, é um livro que vem reintegrar a velha e formosa Hungria nos seus direitos.

Estylo simples, mas vigoroso, o autor exhalta as qualidades e bellezas de sua patria.

E' assim que os Hungaros e os que têm gosto pela historia lerão com proveito esta obra. Ha muito boas photographias.

"FLORES MARIANAS" Anno X. N.º 116 — Agosto, 1937.

Nas suas varias secções esta magnifica revista argentina mostra-nos o que a vida mariana do paiz vizinho tem de mais vivo e piedoso. O trabalho "Rio Sum Panis vivus" é de uma delicadeza e opportunidade que encantam.

"AI NOSTRI AMICI" Anno VIII, N.º 8 — Agosto, 1937 - Palermo - Italia.

Os Institutos Catholicos de Estudos Superiores são de um valor extraordinario para a formação catholica de um povo. A Universidade Gregoriana de Roma é um desses colossos mundiaes, que esta revista apresenta-nos em curiosa reportagem illustrada. A Novella que se lê mais adiante é muito expressiva e interessante: intitula-se "Il mondo senza Dio".

DENTO PINTO DE BARROS
Cirurgião-Dentista
pela Universidade de São Paulo
Das 14 horas em diante
Rua S. Bento, 290-4.º and. sala 4 (Palacete Crespi)
São Paulo

Pintura a Duco

RENOVE SEU CARRO, CONFIANDO SUA PINTURA A
Eduardo Giovanetti
RUA RIBEIRO DE LIMA, 701
TEL.: 5-1251

Heroismos de abnegação christã na tempestade sangrenta do Extremo-Oriente

Um hospital catholico de Shangai em chammas

A batalha que continúa a desenvolver-se em Shangai tem causado avultadas perdas humanas e enormes damnos materiaes, calculados em mais de 500 milhões de dollares.

Os missionarios que exercitam o seu apostolado na grande metropole do Extremo Oriente, soffreram, certamente, com ella grandes perdas materiaes.

Especialmente as Franciscanas Missionarias de Maria, foram as mais atingidas. Em 21 de Agosto, o seu Hospital do Sagrado Coração situado no bairro de Yangtsepoo foi durante um ataque desferido pelos chinezes contra uma posição japoneza dos arredores, repetidas vezes atingido por granadas e ghuses incendiarios.

O Hospital do Sagrado Coração, que só pode considerar, ficou completamente destruido, era composto de seis compartimentos capacitados a acolher, em epocha normal, 400 doentes. Foi construido pelo Sir-Se-Fa-Hong, grande bemfeitor chinez, financista e catholico, cuja fama ultrapassou as fronteiras de sua Patria.

Durante o anno passado a benefica instituição tomou a seu cuidado, 5100 doentes. Pelo seu dispensario passaram 136.043 enfermos, no seu ambulatorio foram acolhidas 894 creanças, e as Irmãs que dirigiam uma escola para enfermeiras fizeram 5.200 visitas sanitarias a domicilio.

GRATIS

V. S. poderá aprender gratis a fabricação dos mais finos perfumes, licores, essentias para tinta, pó de arroz, cremes, etc. Pedir formulas gratis á casa especialista em Essencias, rotulos, vidros, hervas medicinaes, etc. A Rica Flora, av. S. João n.º 844 - Phone 4-5556.

ZENITH
LONG DISTANCE **RADIO**



DOS MELHORES O MELHOR
SEMPRE UM ANNO NA FRENTE

Peçam demonstrações sem compromisso
a
AMERICO NICOLATTI
PRAÇA RAMOS DE AZEVEDO, 18, 1.º andar
Phone: 4-4423

Orientação Moral dos Espectaculos

QUERIDINHA DO VOVÔ
(Da 20Th C. Fox com Shirley Temple e V. M. Lagleu)

Mais um film da minuscula artistica, desta vez ao lado do gigantesco Victor Mac Laglen, que sabe dosar de humorismo as scenas em que toma parte. O thema é correcto e as scenas não possuem nada contra a moral. A parte romantica é tratada com discrecão e pureza. E' um film que póde ser recebido por qualquer publico.

Cotação — Bom.

AS MINAS DE SALOMÃO
(Da G. B. com Paul Robson e Cedric Hardwig)

E' a transplantação para a tela do romance que Eça de Queiróz traduziu. Uma caravana que procura encontrar na Africa as preciosas minas do rei Salomão, o que a muito custo consegue. O thema é correcto, e as scenas desenrolam-se normalmente. De relance apparecem alguns selvagens em suas exiguas vestimentas. Porem, isto não influe no conceito geral do film. Não impressiona creanças.

Cotação — Bom

ORA PRO NOBIS
(Da RKO com Bert Wheeler e Robert Woolsey)

Nova comedia dos conhecidos comicos americanos. O assumpto é discreto, porém, algumas scenas merecem reparos. Certas questões, como a fidelidade conjugal, são tratadas com alguma leviandade, faltando com o devido respeito ao matrimonio. O final no emtanto é reparador, mas mesmo assim achamos que o film não deve ser visto por menores.

Cotação — Acceitavel com restricções.

FILMS DA PROXIMA SEMANA

Alegre e feliz — Acceitavel com restricções pelo El Pueblo.
Anjo em ferias — Considerado bom pelo El Pueblo.
Café Metropole — Acceitavel pela Legião da Decencia.
O grande O' Malley — Considerado bom pelo El Pueblo.

Estes films serão appreciados pela O. M. E. na proxima lista.

A CENSURA CINEMATOGRAFICA NO JAPÃO

O novo regulamento japonez para a censura cinematografica, prohibe a representação de scenas de embriaguez, de criminalidade e qualquer imagem que possa resultar escandaloso do ponto de vista moral.

A prohibição é motivada pela declaração de que o Japão tem a firme vontade de preservar a sua população, principalmente sua juventude da influencia desmoralizadora das producções cinematographicas americanas e européias.
(Nota do "Osservatore Romano" jornal do Vaticano).

DR. DURVAL PRADO
Oculista
R. Sen. P. Egydio, 15-s.513|14
14 a 17 horas - Tel.: 2-7313

A CADA PE'



Sabriola
S. PAULO

OFFICINA PROPRIA
Completo sortimento de calçados
FAZ SUA FORMA
Largo do Arouche, 43 Tel.: 4-5223

PENSE NO SEU PROXIMO PRESENTE
CINE PATHÉ BABY
um verdadeiro cinema para o seu lar
por 30$ mensaes



Casa Arnaldo
RUA 24 DE MAIO, 88
TEL.: 4-3587 - 4-5461 - SÃO PAULO

ADVOGADOS

DR. VICENTE MELILLO
Praça da Sé, 3 - 2.º and.
Sala 13

DR. PLINIO CORRÊA DE OLIVEIRA
Rua Quintino Bocayuva, 54, 2.º
Sala 323 — Tel. 2-7276.

DR. MILTON DE SOUZA MEIRELLES
Rua Quintino Bocayuva, 54 - 3.º
Sala 318 - Tel.: 2-0035

JOAQUIM P. DUTRA DA SILVA
Rua Benjamin Constant, 23
4.º andar - Sala 23

FRANCISCO LUIZ RIBEIRO e OTTO LUIZ RIBEIRO
Praça Ramos de Azevedo, 15
2.º andar.
Telephone: 4-5322.

Indicador Profissional

DENTISTAS

DR. ANDRE' SILVERIO BORRELLI
Especialista em Dentaduras modernas. Perfeição absoluta.
Av. Brig. Luiz Antonio, 1456-sob.
Segundas, Quartas e Sextas.

JOAQUIM SERRA
Cirurgião-Dentista
Especialista em Dentaduras e extracções
Rua Manuel Dutra, 17 - Bonde 5
Tel.: 7-5369

MEDICOS

Clinica geral
DR. CELESTINO BOURROUL
Residencia: Largo S. Paulo, 8
Telephone: 2-2622
Cons.: R. Quintino Bocayuva, 36
Das 2 ás 5

Cirurgia Geral
DR. JOSE' DE OLIVEIRA RAMOS
(Assistente do Prof. Benedicto Montenegro)
Cirurgia e Molestias de Senhoras.
Cons.: R. Bôa Vista, 14-4.º and.
Tel.: 2-2696 - De 1 1/2 ás 3 1/2
Res.: Av. Turmalina, 131
Tel.: 7-0401

Gynecologia
DR. BARBOSA DE BARROS
Cirurgia, molestias de senhoras, partos.
Cons.: Rua Sen. Feijó, 205 - II.º
Predio Itaquerê - Phone: 2-2741
Resid.: Rua Alfredo Ellis, 301
Phone: 7-1268
Cons.: das 10-11 e das 14 ás 17
sabbados 10-11.

Palavras aos Marianos

Meu irmão Congregado Mariano!

"Quando o forte se arma para defender a entrada de sua casa, estão seguros os bens que possue; si, porém sobrevier um mais forte e o derrotar, arranca-lhe as armas com que se defendia e distribue os despojos", disse Jesus no Evangelho.

O demonio é o forte que se julgava senhor do mundo; mas veio Jesus Christo que lhe fez frente, oppondo-lhe a humildade de sua natureza humana, a obediencia perfeita a seu Pae Eterno e o amor da cruz e dos soffrimentos. "Jesus veio ao mundo para desfazer as obras espirito infernal". "Já chegou a hora", disse o Salvador despedindo-se dos Apostolos, "já chegou a hora de ser expulso o principe deste mundo, que nada de seu acho em mim". "Tende confiança, meus filhinhos", disse Jesus, "porque eu venci o mundo".

A victoria que se obtem sobre o mundo é seguir a Jesus Christo. "Quem me segue não anda em trevas, mas terá vida esclarecida".

Meu irmão, si quizeres triumphar de ti mesmo, do mundo e do demonio, junta-te a Jesus Christo. "Quem no entanto, desejar seguir a Christo, deve trilhar o mesmo caminho que Elle", segundo as suas palavras: "Quem quizer vir atraz de Mim, renuncie a si mesmo, tome sua cruz e siga-me".

Pe. Mariano.

O MUNDO RODRIGUES
CAMISEIRO

Recebeu as ultimas novidades em tecidos para camisas, cuecas e pyjamas sob medida.

ARTIGOS FINOS
PARA CAVALHEIROS
Só Av. Brigadeiro Luiz Antonio N. 143
SÃO PAULO

Como a juventude festejou a realeza de Christo

Os primordios da JOC masculina

A festa de Christo Rei foi assignalada entre nós por um grande numero de commemorações, entre as quaes, ao lado das grandes solemnidades lithurgicas, figuraram tambem reuniões festivas nas aggremiações da Acção Catholica.

No sabbado, dia 30, vespera da festa, teve logar a assembléa geral da Joc, a qual, pelo programma de que constou, teve um caracter de "congresso" preparatorio de um futuro geral e mais extenso. Essa reunião se realizou no Salão parochial da matriz de S. João Baptista, tomando parte activa nos differentes numeros, elementos da Joc, tanto feminina como da masculina.

No dia seguinte, ás 13.30 horas, na Cathedral Provisoria, diversos elementos da Juventude Feminina prestaram seu compromisso de militantes da A. C. diante do Sr. Bispo auxiliar de S. Paulo.

A seguir, organizou-se pelo viaducto de Santa Ephigenia um desfile de todas as moças da J. F. C. e dos "jocistas" que enchiam literalmente a igreja onde se realizava o compromisso.

Chegando ao salão de festas do Gymnasio S. Bento ao som dos hymnos da mocidade e do Papa, desenrolou-se interessante programma aberto pelo discurso de uma "jocista", representante das moças que acabam de ingressar para as fileiras da Juventude Operaria Catholica Feminina. Seguiu-se-lhe outra oradora da J. F. C., que proferiu enthusiastica saudação á juventude.

O porta-voz da reunião annuncia a "homenagem ao distinctivo", quadro vivo acompanhado de canto, cujas palavras bastante expressivas, são de auctoria de uma das dirigentes do movimento da A. C. Feminina.

Em um dos intervallo, faz uso da palavra o Revdo. Pe. Eduardo Roberto, cuja allocução é repetidamente entrecortada de calorosos applausos.

Antes de se ouvir o moço que expresaria o pensamento do primeiro grupo componente da Joc masculina, assistiu-se a interessante côro falado que transmittiu á numerosa assembléa ensinamentos preciosos acerca das condições da vida operaria, atravez de tão moderno instrumento de dramatização.

Assim se encerrou aquella reunião em que apresentaram as primicias, da organisação da juventude Operaria Catholica Marculina.

Mme. JULIETA

apresenta as leitoras do "Legionario", lindos modelos de Chapeus para Senhoras e Creanças executados com capricho.

SEM CONCURRENCIA

AO PETIT PARIS

RUA DAS PALMEIRAS, 14-A SÃO PAULO

Primeira Communhão em Jaçanã

Realizou-se dia 31 de Outubro p.p. a primeira communhão das creanças do Grupo Escolar Julio Pestana de Jaçanã.

Cuidadosamente preparadas pela directora D. Maria José Le Senechal e suas auxiliares D. Duorina Bruno, Sebastiana Almeida Gaya, Nayr de Almeida e Angelita Sagogo, as creanças se approximaram da mesa sagrada.

O resultado obtido não podia ser melhor, pois 88 alumnos fizeram a Primeira Communhão.

Terminada a Missa foi servido o café na séde da Congregação Mariana, com a presença do Revmo. Pe. Bruno Maurer, vigario da parochia.

Procure conhecer os bellissimos psalmos que a Igreja faz rezar no officio das almas, lendo o

OFFICIO DE FINADOS

traduzido e adaptado ás Congregações Marianas por J. L. BRITO VIANNA

A' venda por 600 réis na Casa Santo Antonio.

O advogado **Dr. Joaquim P. Dutra da Silva**, communica aos seus amigos e clientes a mudança de seu escriptorio para a rua **Benjamin Constant, 23 - 4.° andar, sala 38, - Telephone 2-1986**, onde continuará a sua disposição.

Santo Estanislao Kostka

13 DE NOVEMBRO

Todos nós temos uma unica missão na terra, que é fazer em tudo a vontade de Nosso Senhor Jesus Christo. Acontece, no emtanto, que os defeitos obliteram-nos muitas vezes a consciencia de modo a não percebermos claramente qual seja essa vontade. Outras vezes, a falta da verdadeira vida de piedade não nos arma sufficientemente contra as tentações do mundo, fazendo com que, succumbindo á tentação, desobedeçamos á vontade de Nosso Senhor.

Raro é, por isso, o homem que durante toda a sua vida tenha norteado invariavelmente os seus actos, visando aquillo para que foi chamado.

Um desses homens excepcionaes foi Santo Estanisláo Kostka, que desde menino alimentava ardente desejo de ser jesuita, que nem o fechamento do collegio em que estudava, nem os máos tratos que lhe foram infligidos por seu irmão mais velho, conseguiram desvial-o do caminho que a si mesmo traçára, apezar de sua pouca edade, certo de que essa era a vontade de Deus a seu respeito.

"Hei de viver como sei que Deus o quer, seja ou não do agrado de meu irmão", dizia Santo Estanisláo. E alimentava com a oração sua força na resistencia ao irmão e ás solicitações do mundo, principalmente, com a assistencia diaria á Santa Missa, com a Sagrada Communhão e o Santo Rosario.

Chegada a edade de pedir a sua admissão na Companhia de Jesus, teve o desgosto de se ver recusado, em virtude da opposição tenaz de seus paes.

Certo, no emtanto, de que essa era a sua vocação, dirigiu-se á Dillingen, onde se encontrava São Pedro Canisio, Provincial da Companhia. São Pedro Canisio teve duvidas quanto á sua admissão, e aconselhou-o a ir a Roma pedil-a ao Geral, São Francisco Borgia.

Toda a viagem de Vienna á Roma, Santo Estanisláo fez a pé, tendo tido, porém, a graça de ver coroados os seus soffrimentos, quando São Francisco Borgia, estreitando-o nos braços, recebeu-o entre os noviços da Companhia.

Tantos e taes obstaculos elevaram-se contra a realização dos desejos de Santo Estanisláo, que só mesmo a graça e verdadeira piedade poderiam superal-os. E esse jovem com menos de 18 annos a todos venceu, levado exclusivamente pelo zelo em fazer a vontade de Deus.

Admittido na Companhia, desde logo os Superiores apontavam-no aos demais como exemplo, tal era a sua virtude e piedade.

Morto apenas com 18 annos, Santo Estanisláo é venerado como padroeiro da Polonia e, com São Luiz Gonzaga e São João Berchmans, apontado como exemplo á mocidade.

E' difficil encontrar, principalmente entre os moços, um tal exemplo de constancia para attingir o fim almejado, como encontramos em Santo Estanisláo. A despeito de tudo, apezar da resistencia de sua familia e dos máos tratos de seu irmão mais velho, elle conseguiu seguir a sua vocação e continuar na pratica da virtude, porque lhe era summamente caro agradar á Deus.

Não se encontram, em geral, esses obstaculos para o cumprimento do dever. Mas a humanidade enfraquecida de hoje em dia, apezar do caminho facil, não consegue compril-o cabalmente porque viria pedir-lhe o sacrificio de um pouco de seu conforto, do seu tempo e do seu trabalho. Além disso, o dever só é exactamente cumprido com a ajuda de Deus, e a humanidade fraca e covarde gosta de se passar por forte, considerando uma fraqueza acreditar em Deus.

No entretanto, a recompensa de Nosso Senhor aos que o seguem não se faz esperar. Retribuindo com generosidade o pouco que lhe damos. Elle dá não só a felicidade eterna, como tambem a paz e a verdadeira felicidade na terra, emquanto aquelles que recusam a sua graça, vivem attribulados, não conhecem o socego, e procurando a felicidade na satisfação de seus proprios desejos, só encontram fel porque vivem afastados de Deus, unica razão da existencia.

80$000 DE FEITIO
Cada terno chic, cada "Tailleur" elegante, cada capa moderna,
SO' NA
Alfaiataria Ingleza
RUA BENJAMIN CONSTANT, 159-161
(ANTIGO N. 25)
A MAIS ANTIGA ALFAIATARIA DESTE GENERO
TERNOS SOB MEDIDA DE BOA CASEMIRA, 150$000

Congregação Mariana de Queluz

A Congregação Mariana de Queluz foi fundada em 26 de Junho p.p. Apesar de muito jovem, conta já com grande numero de moços, sendo padroeira principal Nossa Senhora do Rosario e padroeiro secundario São João Baptista.

A sua directoria foi definitivamente constituida sendo Director o Revdmo. Pe. José Maria da Silva Ramos, Presidente Bertoldo de Oliveira Leite, Secretario João Leite Fernandes e Thesoureiro Sebastião Lucio.

Funcciona tambem desde Maio de 1934 a Congregação de Maria Auxiliadora e São João Bosco, para os meninos, sob a direcção do mesmo sacerdote, sendo presidente o sr. Orlando Leite Fernandes, Secretario Miro Machado e thesoureiro João Hyppolito de Moraes.

Relojoaria do Carmo
Officina de concertos de relogios.
Vidros em qualquer modelo para relogios pulseiras.
Preços modicos
CARLOS JANES STAMATO
RUA LIBERDADE N. 97
S. PAULO

OPTICA DO BRAZ
LABORATORIO PROPRIO
PREÇOS MODICOS
AV. CELSO GARCIA, 48
Em frente ao Braz Polytheama

Agentes no Interior

Acceitamos propostas de pessôas que em qualquer cidade do interior, queiram ser representantes desta folha, que brevemente passará por grande transformação.

E' imprescindivel no emtanto, que qualquer proposta seja dirigida ao nosso Gerente, para a CAIXA POSTAL, 3471 — S. PAULO — e que seja apresentada pela autoridade ecclesiastica local.

Podemos garantir remuneração.

A GERENCIA.

Procissão de Christo Rei

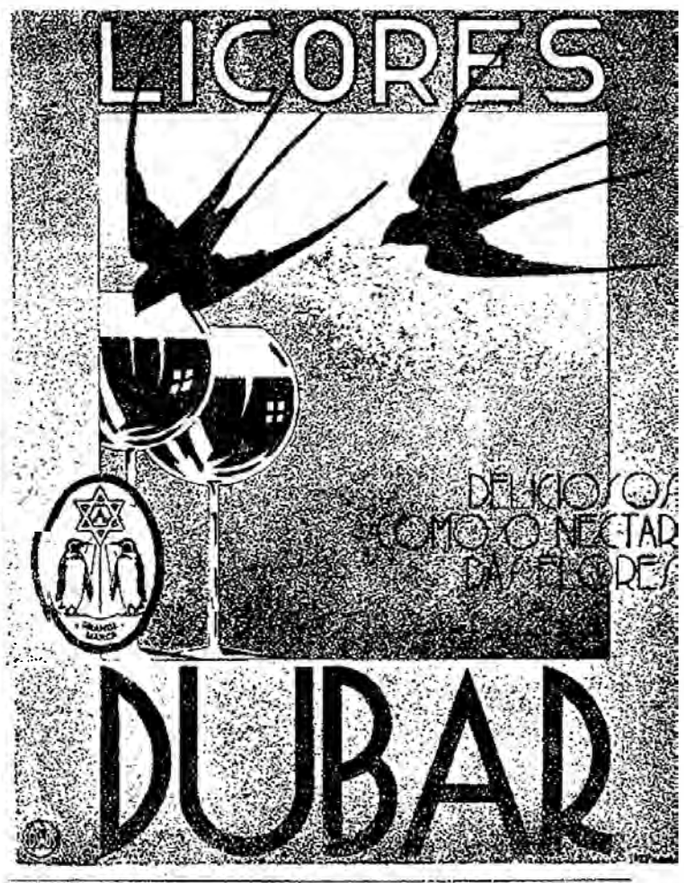
Realizou-se domingo p. p. a procissão das crianças, na festa da Realeza de Nosso Senhor.

Após terem os congregados marianos acompanhado o Santissimo, conduzido por S. Excia. o Sr. Bispo Auxiliar, da Igreja da Bôa Morte á Praça da Sé, desta partiu a procissão.

Milhares de creanças fizeram o percurso, pelas ruas XV de Novembro, João Briccola, Bôa Vista, Largo de São Bento, ruas São Bento e Direita até a Praça donde partira, prestando assim homenagem ao Rei Divino.

Na Praça da Sé, S. Excia. D. José Gaspar de Affonseca e Silva deu a benção do Santissimo Sacramento, antes de se dissolverem os grupos de creanças, em direcção a todos os bairros da capital.

Apesar do tempo ligeiramente encoberto, que aliás evitou o excesso extenuante dum sol abrasador, constituiu um raro e commovente espectaculo a reunião de oito a dez milhares de creanças para proclamarem seu amor e devotamento ao Rei dos reis, cheios do mais vibrante enthusiasmo, comparavel ao que offerece a piedade do povo paulista na festa de Corpus Christi.



FINISSIMAS
SEMENTES DE HORTALIÇAS
HOLLANDEZAS
ALTA SELECÇÃO E QUALIDADE
NECK & SOUSA LTDA.
PRODUCTOS DA HOLLANDA
RUA SÃO BENTO, 290 - 6.° andar - Sala 13
N. B.: Aos Collegios, Asylos, Hospitaes, etc.
10 % de desconto.
ENVIAMOS PELO CORREIO

PHARMACIA E DROGARIA
SANTA CECILIA
Sortimento completo de especialidades pharmaceuticas
Drogas, ampolas, artigos de borracha, perfumarias finas, farinhas para lactantes, etc.
Manipulação esmerada
ENTREGA RAPIDA A DOMICILIO
Rua das Palmeiras, 12 - Phone: 5-2667

A perseguição anti-religiosa na Hespanha

UMA CARTA DO CARDEAL VERDIER AO EPISCOPADO HESPANHOL

Em resposta á Pastoral Collectiva dos Bispos Hespanhoes, S. Em. o Sr. Cardeal Verdier, arcebispo de Paris, dirigiu uma carta a S. Em. o Sr. Cardeal Goma y Tomas, arcebispo de Toledo.

O Cardeal Arcebispo de Paris, que o "Serviço Mundial" racista (Welt-Dienst) accusava a 1.° de Setembro ultimo, juntamente com o arcebispo de Bordeaux, de manterem na Hespanha a propaganda sovietica (!), reconhece na "horrivel guerra" que se prolonga na Hespanha "a luta entre a civilisação christã e a pretensa civilisação do atheismo sovietico". "Trata-se do futuro da Igreja catholica e da civilisação por ella estabelecida".

Sympathia e reconhecimento para com a Hespanha catholica são, pois, o sentimentos de todos catholicos francezes, diz ainda S. Eminencia.

Eis a bellissima carta do eminente purpurado francez, que, de vez, desmascara a vilumnia racista:

Eminencia,

Permitta-me offerecer a V. Excia. e aos seus honrados collegas de Episcopado os nossos agradecimentos e a nossa admiração e que V. Em. perdôe o atrazo que uma longa ausencia de Paris me impoz.

Sympathia e Gratidão pela Perseguida Hespanha de hoje

A carta tão commovente que V. Em. nos dirigiu é verdadeiramente uma obra de luz.

Com que nitidez analysa as causas que conduziram o seu paiz á horrivel guerra que ainda se prolonga!

Que serviço presta V. Em. á todas as nações do mundo em lhes mostrando, á luz dos acontecimentos, onde conduzem o atheismo pratico, a decadencia dos costumes, o enfraquecimento da autoridade e o conluio dos governos com estas doutrinas de destruição e de morte!

E' uma lição singularmente opportuna que nos dá, Eminencia!

Nesta luz sangrenta mediremos melhor os perigos que nos ameaçam, e enxergamos mais claramente quaes devam ser a nossa vigilancia e a nossa acção.

Não é evidente que a lucta "titanica" que hoje ensanguenta o solo da catholica Hespanha é realmente a lucta entre a civilisação christã e a pretensa civilisação do atheismo sovietico?

E é o que dá a esta guerra uma incomparavel grandeza e ás suas attitudes um caracter tão emocionante!

Sim, o que está em jogo nestas luctas é o futuro da Igreja catholica e da civilização que ella fundou, porque não é sómente pela Hespanha catholica e tradicional que os seus heróes tombaram! Si os seus bispos, seus Padres, seus religiosos, suas religiosas, seus fieis são mortos por milhares, si a sua patria, outrora tão bella, vê tantas igrejas queimadas ou destruidas, tantas riquezas artisticas despedaçadas ou dispersas, tantas incomparaveis lembranças aniquiladas, si numa palavra a Hespanha offerece, nesta hora, um sacrificio unico na historia, é que estes inimigos de Deus haviam-n'a escolhido para ser a primeira etapa da sua obra de destruição.

Este pensamento nos commove profundamente e suscita em nossas almas uma sympathia e uma gratidão que nos é bem difficil traduzir.

Votos e Preces para a Hespanha de amanhã

Mas, Em., apezar de tantas dores e de tantas ruinas, uma grande esperança já brilha para a sua patria querida!

Primeiramente, o heroismo tão christão de seus filhos provoca a admiração do mundo inteiro e ajunta um brilho novo á gloria da cavalheiresca Hespanha.

De mais, a grande familia catholica se lembrará através dos séculos dos sacrificios que os filhos da nobre Hespanha se obrigaram a fazer para salvar a sua fé, e ella abençoará para sempre a sua memoria.

Emfim, a voz dos seus milhares de martyres, que é sempre ouvida de Deus, não evocará sobre o paiz onde soffreram todas bençãos do céu?

Sim, Em., sempre "christianissima", sempre fiel, a Hespanha de amanhã, com a aureola de seus martyres, com o perdão dado aos seus carrascos, com a união de todos os seus filhos na obediencia e na caridade, com uma ordem social nova estabelecida á luz das Encyclicas, emfim com a gloria "imperecivel" que lhe vale tantos heroismos, resplandecerá, mais bella e mais confiante que nunca, no caminho do seu glorioso destino.

E' Em., o voto e ardente prece de todos os catholicos da França.

Osculando a Purpura sagrada de V. Em., confesso-me, humillimo servo em Nosso Senhor.

JEAN (cardeal Verdier arcebispo de Paris)

O apostolado catholico nos presidios da Inglaterra

Por occasião da 8.ª assembléa annual da Obra para a reabilitação dos encarcerados, S. Em. o Cardeal Dinsley, Arcebispo de Westminster, fez a essa obra um merecido elogio.

"Não encontro palavras apropriadas, disse elle, para exprimir convenientemente, a minha admiração pelo trabalho maravilhoso do "auxilio aos encarcerados". Sabe-se, pelo relatorio annual, que tudo o que é humanamente possivel, foi realizado para repor os encarcerados na esphera de suas occupações habituaes, e fazel-os de novo, cidadãos que tenham, dignamente, o seu lugar na sociedade".

Sómente no districto de Londres, foram auxiliados 1.200 antigos detentos; 197 desses encontraram trabalho immediatamente. Toda uma série de casamentos irregulares foi regularizada pela Igreja; 20 filhos de encarcerados receberam o baptismo e 36 desses desherdados cumpriram os seus deveres religiosos.

Casa Andrade
Moveis Finos — Tapeçarias — Guarnições para Dormitorios, Salas de jantar, Escriptorios
MOVEIS ESTOFADOS
RUA XAVIER DE TOLEDO N. 9
FRANCISCO SALERNO & CIA.
Phone 4-0321 S. PAULO

Indicador Commercial

ACCESSORIOS p| automoveis
O melhor sortimento
Importação directa
ISNARD & CIA.

AVIAMENTOS p| alfaiates
Stock completo
Consultem a
CASA ALBERTO
Largo S. Bento, 10

BICYCLETAS
Todas as marcas
Todos os preços
ISNARD & CIA.

BRINS
Sortimento variadissimo
Importação directa
CASA ALBERTO
Largo S. Bento, 10

CASIMIRAS
Aurora - Printex - Pirituba
Nacionaes e Extrangeiras
CASA ALBERTO
Largo S. Bento, 10

MEIAS
Para homens, senhoras e crianças
Prefiram as
CASAS MOUSSELINE
Rua Direita, 28

MOVEIS
CASA VATICANO
Rua

LEGIONARIO

CHRISTVS HERI ET HODIE, IPSE ET IN SAECVLA (HEBR. XIII-8)

ANNO XI | São Paulo, 7 de Novembro de 1937 | NUM. 269

NOTA INTERNACIONAL

Quando a victoria está proxima...

Deney SALES.

Pela primeira vez depois de largo colapso parece resurgir a tradiccional habilidade da diplomacia ingleza.

A recente approximação, entre o governo nacionalista da Hespanha e Londres é uma alta manifestação nesse sentido.

A cautela com que agem os diplomatas inglezes soffreu uma derrota quando, no inicio da guerra civil, a Italia e a Allemanha se declararam abertamente favoraveis ao governo de Burgos, depois de verificado ser o de Madrid um simples joguete nas mãos da Russia, e antes que a Inglaterra se pudesse pronunciar.

Por largo tempo o Foreing Office vacillou entre os dois males que o ameaçavam: um regime communista, ou um caudatario de Roma na Peninsula Iberica. Mas o proprio transcorrer do tempo lhe foi favoravel.

Emquanto as probabilidades de victoria do Gal. Franco cresciam, começaram a se tornar menos amistosas as relações entre hespanhoes, allemães e italianos combatentes.

A famosa derrota de Guadalajara muito contribuiu para isso, pois emquanto os proprios alliados lamentavam o fracasso italiano, estes attribuiam a derrota a falta dos hespnhoes, que deixaram desguarnecidos os pontos que lhes cabia defender ou conquistar.

Depois na conquista de Bilbau os italianos attribuiram as suas tropas o papel principal, e os hespanhoes fizeram resaltar repetidamente que a conquista das Asturias foi obra exclusiva delles.

E' que os hespanhoes já estão cancados do auxilio que lhes é prestado, notado e proclamado como elemento decisivo da victoria. E o governo nacionalista não tem grandes disposições para se entregar á direcção extrangeira, em sua politica internacional.

No momento opportuno a Inglaterra entrou em scena, cuidadosamente. Primeiro, estreitando suas relações com Portugal. Depois, entrando em negociações com Burgos. E agiu com tal habilidade que no momento o reconhecimento do governo nacionalista é considerado na Hespanha Nova muito mais importante que os discursos de Hitler e Mussolini, e aguardado pelo povo hespanhol como o golpe de misericordia, no campo internacional, no governo fluctuante de Madrid-Valencia-Barcelona.

Manteiga fresca

Pasteurisada e hygienicamente empacotada á machina — Kg. 10$

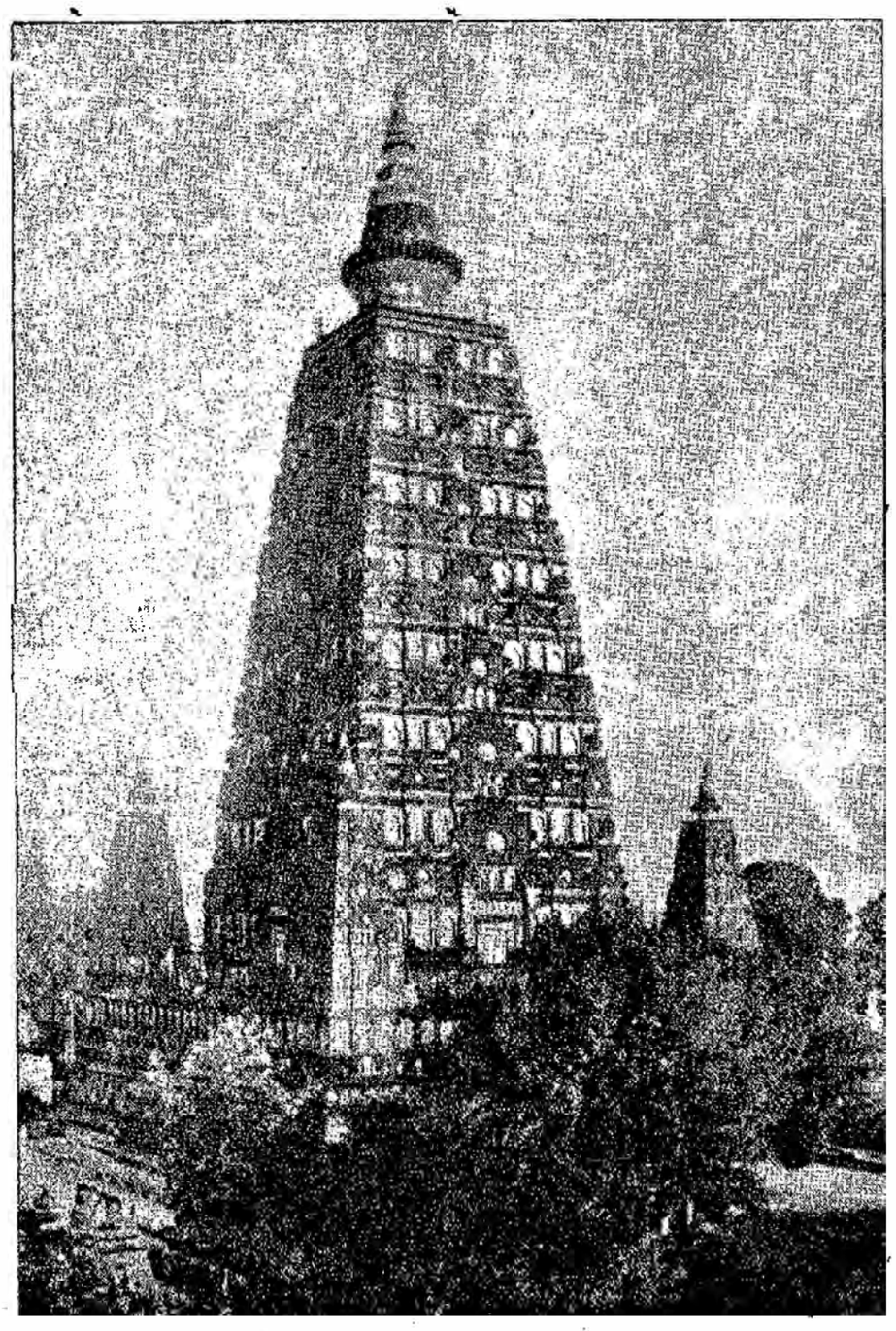
CASA LIBERO

A MAIS BARATEIRA DO CENTRO

RUA LIBERO BADARÓ, 485

(Perto da Av. S. João)

A India a caminho do catholicismo



A Pyramide-templo de Bouddhagaya. Uma das mais originaes construcções da India, com suas replicas nos quatro angulos, e seu apice em ponta. Para se avaliarem as proporções do templo, basta attentar para as construcções que apparecem num dos cantos inferiores do clichê.

E' grande o progresso das Missões Catholicas da India. Hoje em dia, seus trabalhos se voltam principalmente para a evangelização da aristocracia indiana: os brahmanes. A conversão dos brahmanes, classe sacerdotal poderosa e de grande influencia na India facilita enormemente os trabalhos dos abnegados missionarios, pelo exemplo que dão ao povo.

Tanto é assim que, só na diocese de Patua, as estatisticas de 1937 accusam 2.668 conversões durante um anno, attingindo a 19.051 o numero de catholicos dessa diocese.

Conta ella com 28 padres jesuitas, 10 estudando, 5 irmãos, 6 padres indigenas e 13 seminaristas (mais 2 do que o anno passado) 119 catechistas e 181 professores.

Estão em franca florescencia tambem os trabalhos no campo da educação, 126 escolas em lugar de 83, com 3.715 alumnos; os jesuitas alem disso possuem 2 escolas profissionaes, e uma normal. Os 14 orphanatos das missões abrigam 648 orphãos, 16 asylos, 124 velhos e os dispensarios cuidaram de 42.901 doentes, durante o anno.

A posição da Italia no Mediterraneo

Uma recente noticia telegraphica informa que os paizes da Pequena Entente consideram já **virtualmente** iniciada a nova guerra européa.

Talvez seja demasiadamente pessimista essa asserção. Mas convenhamos que a situação européa deixa entrever, para um futuro bem proximo, essa nova e terrivel conflagração mundial que todos os paizes temem, mas para a qual todos contribuem com a desabalada e perigosa corrida armamentista.

Um dos provaveis pontos de partida da guerra será o Mediterraneo. E como este está intimamente ligado com a sorte da Italia, será interessante verificarmos qual a posição e as possibilidades desta ultima.

Num recente discurso, Mussolini, falando do Mediterraneo, disse ser elle o "centro da vida da Italia". Esta expressão feliz traduz bem a realidade, pois a Italia é a unica grande potencia **exclusivamente mediterranea.**

Esta posição geographica singular traz vantagens e desvantagens.

Por um lado colloca o paiz na dependencia de 2 pontos de accesso facilmente vulneraveis: Suez e Gibraltar. Por outro lado torna possivel uma manobra de grande rendimento militar: a **condensação** das forças num campo relativamente pequeno. Emquanto as outras grandes nações são obrigadas a distribuir suas frotas por largas linhas de combate, a Italia, em virtude de sua situação privilegiada, pode tel-as concentradas, usufruindo todas as vantagens desta disposição de combate.

Sabendo do papel decisivo que está destinado á esquadra, a Italia procura mantel-a ao par das exigencias da technica moderna.

Actualmente conta com unidades pesadas, medias e ligeiras de grande efficiencia, sem contar a poderosa frota submarina e a marinha mercante que se mostrou tão util na conquista da Ethiopia.

Toda esta colossal massa navegante se apoia num solido systema estrategico de **bases**, permittido pela relativa pequeneza do "campo" de combate.

A frota aerea, tambem moderna, é beneficiada pela disposição da peninsula, com seu complemento de ilhas e costas coloniaes, que constituem uma immensa e multipla base aerea que domina o mar.

Parece, pois, que as condições geographicas ajudam, mais do que desfavorecem, a Italia. Servida por contingentes regidamente disciplinados, ella constitue uma potencia militarmente bastante temivel e que, por certo, terá influencia decisiva na proxima conflagração.



Descontos especiaes aos Snrs. Congregados.

O combate a uma grande chaga social

Congresso Pró-natalidade na França

Vem de se realizar em Montpellier (França), presidido pelo senador e antigo ministro o Snr. Georges Pernot, o XIX.º Congresso das Familias Numerosas e da Natalidade. Prestaram grande collaboração varias personalidades eminentes como: Saint-Just, Lefas, Duval-Arnould, Boverat, Abbade Viollet, o general commandante do 16.º Batalhão, o prefeito e o Rdmo. Sr. Bispo de Montpellier, deputados, senadores, doutores, etc.

Não ha duvida que um dos problemas muito complexos, na ordem social, que assoberbam actualmente varios paizes da Europa — notadamente a França — é de transcendente importancia o da natalidade. Está na razão directa da flexibilidade da Lei do Divorcio, filha da Revolução. Ainda, o avultado numero de celibatarios responde por esse estado de cousas que, no momento, se observa.

Meur. Boverat asseverou, depois de um longo estudo demographico, que na maior parte dos paizes (referindo-se, naturalmente, ás grandes potencias...) a natalidade é deficitaria!

Na França (observou Boverat) o numero de filhos por mulher é de 870/1000, de 900 na Allemanha, de 800 na Inglaterra; em Paris a relação é de 500/1000 e em Vienna de 250! O grito de alarma contra essa situação foi dado por Meur. Lagarde (de Montpellier), pedindo aos Syndicatos que expliquem ás massas a necessidade das familias numerosas (sic).

Boverat propõe que os impostos pessoaes sejam proporcionaes á faculdade contributiva dependente da situação da familia.

A Snra. André Toulemon suggere, além da gratificação familiar, a instituição do suffragio familiar.

Em geral, os membros deste Congresso se portam, mais ou menos, no mesmo diapasão: apontam remedios no plano economico, moraes e politicos. A Commissão Catholica do Congresso, todavia, preconiza soluções tendo em vista as forças sobrenaturaes duma maneira mais precisa, e não só as forças moraes simplesmente. As discuções neste terreno foram dirigidas com autoridade por S. Excia. Revdma. D. Brunhes. Foram apresentadas interessantes e consubstanciosas theses sobre os varios aspectos da familia: vida familiar, finalidade espiritual da familia christã, autoridade na familia christã, autoridade na familia e seus abusos, etc.

O Snr. Cipriani, professor de lyceu, foi inquerido si os mestres se achavam preparados para ministrar aos seus alumnos o sentido social, tanto nas escolas publicas como nas particulares. Cipriani mostrou quanto são falsas as idéas sobre a familia que, para muitos, não devia compôr-se sinão de uma ou duas crianças (!), mesmo entre os catholicos praticantes... Foi-lhe perguntado si se prégava muito o dever conjugal e a belleza das familias numerosas, e aconselhado para mostrar que ha nisso um interesse, uma felicidade certa tanto para os paes como para as crianças.

Os debates deste thema foram muito acalorados, e ferteis em reflexões.

Com referencia especial á juventude, realizaram-se assembléas particulares.

E encerrou-se o Congresso de Montpellier com uma formosa allocução do Abbade Viollet sobre "A educação do amôr na juventude".

O que acima registámos foram um resumo de um importantissimo certame, cujos fructos oxalá possam ser colhidos em breve, para gaudio da propria civilização!

A Austria catholica

não se deixa tutelar pelo nazismo nem pelo liberalismo

A visita que o "Duce", não ha muito tempo, fez a Hitler, deu margem aos mais controvertidos commentarios da imprensa mundial acerca do futuro da Austria.

Para uns, Mussolini, teria que sacrificar a Austria em prol da amizade teuto-italiana. Outros, entretanto, com mais dose de bom senso, não vacillam em affirmar, que a Italia não deve aventurar-se a tanto, pois que isto estaria em desacordo com seus interesses, ainda que a patria do Dante, com sua recente conquista, deseja ser forte.

Comtudo, não tenhamos a menor duvida — o futuro da Austria não depende nem da Allemanha nem tão pouco da Italia.

Será decidido, antes de tudo, pelos proprios austriacos.

A Austria conservou sua independencia, porque quer ser livre. A mutua amizade teuto-italiana não seria bastante para decidir o futuro da Austria, pois a questão austriaca não só se atem aos seus visinhos mais proximos, mas tambem a Europa toda.

Em Vienna, foi recebida com grande tranquilidade a noticia do encontro dos dois dictadores, porque tem-se a sufficiente confiança para enfrentar o problema.

Citemos, a titulo de curiosidade, alguns acontecimentos que vem reforçar nossos assertos.

Durante o transcurso do ultimo verão, operou-se na Austria, o milagre da recuperação da sua economia, sem ter havido emprego de meios, que pudessem compromettter a estabilidade da moeda ou do credito no exterior. O presidente do Banco Nacional, Dr. Kienboeck, em recente conferencia, que mereceu a particular attenção dos technicos de economia, formulou uma série de explicações, que formam de modo impressionante a solidez da economia austriaca. A Austria póde vangloriar-se de pertencer áquelle pequeno numero de paizes devedores que cumprem suas obrigações com exactidão e pontualidade.

Outro facto de grande relevancia, atravez do qual se percebe o interesse do povo austriaco pelo destino da Patria, foi o que se passou em setembro ultimo. O chanceller, Dr. Von Schuschnigg, naquelle mez, teve opportunidade de salientar, com decisão e clareza, os principios fundamentaes que orientam o regime austriaco.

Annunciou tambem o programma de trabalho fixado para o anno vindouro.

Em 1938, a Constituição planejada por Dollfuss entrará em plena efficacia.

A população recebeu estas noticias com grande satisfação, pois na verdade, ellas são o penhor seguro do progresso da obra de reconstrucção da Austria.

Relembrando o tragico desapparecimento da familia Imperial Russa

(Continuação da 1.ª pagina)

situada na extremidade da casa. Jourovsky mandou trazer algumas cadeiras. Troxeram tres. Nessa altura chegaram dois membros da Tcheka. Um era Ermakof, o outro, eu não conhecia.

"Jourovsky desceu ao pavimento terreo, onde já se achava a familia imperial. Ahi estavam tambem sete lettões. Jourovsky distribuira as armas entre os lettões e os dois membros da Tcheka. Por sua vez, trazia um "Mauser".

"Nas tres primeiras sentaram-se o Imperador, a Imperatriz e Alexis. Os outros ficaram em pé, junto a uma das paredes do quarto em que se achavam, e atraz das cadeiras. Todos guardavam uma apparencia bastante calma.

"Alguns minutos depois, Jourovsky, veiu commigo ao quarto vizinho, dizendo-me: "Vá vêr na rua se não ha ninguem, e repare se os tiros são ouvidos". Sahi immediatamente e logo em seguida ouvi o estampido. Voltei para informar Jourovski que ouvira os tiros, e quando entrei no quarto, todos os detidos estavam por terra, em posições diversas, no meio de enormes placas de sangue. Todos estavam mortos, menos Alexis, que ainda gemia. Na minha presença, Jourovski attirou mais duas vezes com o seu revolver e elle parou de gemer.

"A vista do massacre causou-me tal impressão, que tive nauseas e me retirei. Em seguida, Jourovski ordenou-me que fôsse ao posto, para dizer aos guardas que não se retirassem com o barulho dos tiros.

"Vi fuzilados o ex-Imperador, sua mulher Alexandra, seu filho Alexis, suas quatro filhas, o Dr. Boltsine, o seu cosinheiro, seu auxiliar e uma creada. Cada um delles recebeu muitos ferimentos, estando suas faces e suas vestes innundadas de sangue. Parece que nenham delles, até o momento do fuzilamento, teve consciencia do perigo.

"Quando voltei para o quarto do fuzilamento, Jourovski mandou-me chamar alguns homens para transportar os corpos. Chamei uma dezena delles e para o caminhão em que collocaram os cadaveres, foram os dois "tchekistas" e Ioukhanof, que serviu de "chauffeur". Não sei onde levaram os corpos. Só mais tarde, encontrei um dos membros da Tcheka, Ermakof, em Alapaievski, e elle me disse: "Todos foram arremessados no poço de uma mina, para lá de Verkh-Isset".

"Depois do fuzilamento, continuou-se a guardar a casa Ipatief até o dia 20, se bem que não houvesse mais presos. **Era para não provocar agitação no meio do povo e fazer crêr que a familia imperial ainda existia".**

EM ALAPAIEVSK E PERM

Não foi só em Ekaterinnenburg que os communistas tiveram occasião para saciar a sua sêde de sangue dos nobres.

Outros massacres ainda foram levados a effeito para extinguir por completo com a familia do Tsar.

Interessante é observar a semelhança dos processos postos em pratica em todos elles. "Yourovsk atirou sobre a familia imperial — escreve Sokolof — a pretexto de uma retirada necessaria, (ante a ameaça dos brancos).

Pelo mesmo pretexto, os assassinos de Alapaievsk atiraram sobre os principes na região de Siniatchik. Um poço de mina fôra escolhido, nos arredores de Ekaterinnenburg, para occultar os despojos do crime aos olhos do povo: o mesmo se deu em Alapaievsk. Por uma mentira, os assassinos de Ekaterinnenburg, como os de Alapaievsk justificaram a sua attitude, dizendo que os guardas brancos queriam levar os os principes".

Em Alapaievsk foram mortos, entre outros, o Grão Duque Sergio e a Gran Duqueza Isabel Feodorovna. Os seus cadaveres e de outros mortos ao seu lado, puderam ser examinados, apresentando contusões caracteristicas de soccos e outros golpes violentos.

Do assassinio de Perm, onde foi morto Michael Alexandrovitch, não foi possivel apurar os detalhes, que, nos outros, em compensação, são confirmados pelas vistorias realizadas.

Gymnasio em 3 annos

CURSOS PREPARATORIOS AS ESCOLAS SUPERIORES, INCLUSIVE A ESCOLA SUPERIOR DE EDUCAÇÃO PHYSICA :: ::

Curso de Madureza "São Paulo"

Director: - Mario Marcondes Calasans

ENGENHEIRO-CIVIL

(Ex-professor do Collegio Pedro II do Rio)

AULAS DIURNAS E NOCTURNAS

Ladeira Dr. Falcão, 15 — Tel. 2-5816



DR. VICENTE DE OLIVEIRA RAMOS

Clinica Medica

Gynecologia - Partos

Resid. e Consultorio:

Av. Turmalina, 131 - T. 7-0401

Attende das 14 as 19 hs. na Av. Juruce, 2 - Indianopolis.

Typ. ROSSOLILLO - Rua Asdrubal do Nascimento, 395-S. Paulo

Telephones: 2-7274 / 5-1636
Caixa Postal, 3471

LEGIONARIO

Numero avulso 200 Reis

CHRISTVS HERI ET HODIE, IPSE ET IN SAECVLA (HEBR. XIII-8)

Anno XI || Director: PLINIO CORRÊA DE OLIVEIRA || São Paulo, 14 de Novembro de 1937 || Director-Gerente: J. FILINTO DA SILVA Jr. || Num. 270

7 dias em revista

Em uma situação internacional melindrosissima, como a que o mundo contemporaneo atravessa, são da maior opportunidade os conceitos que S. E. o Cardeal Verdier exprimiu no recente Congresso Internacional pela Paz. Transcrevemos abaixo as palavras de S. E.:

"a Igreja sente-se sempre feliz em reaffirmar o seu amor á paz e não se esquece nunca que o primeiro mandamento, recebido do seu fundador, é o preceito de amor a Deus e ao proximo. Na noite de Paschoa, Christo resumiu o seu triumpho nestas poucas palavras: "A Paz esteja comvosco". A tradição da Igreja é pedir a Deus que afaste o terrivel espectro da guerra. Todos os catholicos na hora presente, mantêm-se fieis a esta bella tradição e unem-se de todo o coração, áquelles que a amam".

* * *

Muito merecidos os parabens que o sr. vereador Lino Leme propoz que a Camara Municipal de Campinas apresentasse a S. Excia. Revma. o Sr. Bispo daquella Diocese, pela realização do brilhantissimo Congresso da Acção Catholica que alli se realizou.

Congressos como aquelle, intensamente vividos por uma enorme multidão de catholicos, são dos meios mais efficazes para restaurar quanto antes, no Brasil, a formação religiosa que é condição essencial de sua felicidade.

* * *

Em Sorocaba, foi supprimida uma taxa que se cobrava no Cemiterio local, para a collocação, sobre as sepulturas, de qualquer emblema religioso.

Tratava-se de uma imposição absolutamente iniqua, que exigia que o cidadão tivesse dinheiro, até para poder dormir á sombra de uma Cruz o somno da morte!.

* * *

Esperamos que a alteração do regimen não impeça que tenham cumprimento os desejos expressos pelo Sr. Waldemar Leão na Camara Municipal desta Capital, no sentido de ser dada uma verba de [illegible] contos para auxiliar a construcção da Igreja de Cubatão.

Ainda que consideremos a nossa Cathedral sob o ponto de vista exclusivamente urbanistico, que é de longe o menos importante, constitue ella uma obra merecedora de todo o apoio dos poderes publicos, pelo notavel embellezamento que trará á Capital.

* * *

Em uma de suas recentes Encyclicas, S.S. o Papa Pio XI declarou que o mundo contemporaneo attingiu a uma tal degradação, que está ameaçado de cahir a um nivel moral inferior áquelle em que se encontrava antes da Redempção.

Dois depoimentos inteiramente insuspeitos, porque proferidos em horizontes intellectuaes muito distantes do catholico, vieram confirmar a asserção do Summo Pontifice. O Sr. Herriot, um dos "leaders" socialistas da França, e a grande revista franceza "Le Mois" acabam de dizer que o mundo está ameaçado de ser novamente submergido em uma completa barbarie.

Tudo isto por que? Porque Jesus Christo e sua Santa Igreja não reinam mais nos povos contemporaneos.

* * *

A politica sapientissima que S. S. o Papa Pio XI desenvolve no Oriente terá um brilhante triumpho com a visita, a Paris, de S. E. o Cardeal-Patriarcha Tapouni, de Antiochia, que será recebido com honras de rei pelo governo francez.

De ha muito, não havia no Sacro Collegio membros pertencentes ao rito oriental de S. E. o Patriarcha Tapouni. Concedendo-lhe a purpura, S. S. o Papa Pio XI restaurou nos seus antigos privilegios a Igreja de Antiochia, que tem para o seu

(Continúa na 2.ª pagina).

Serão beatificados os martyres do communismo na Hespanha?

Noticias oriundas da Patria de Cervantes nos dão conta da organização de um Comité — constituido por personalidades em evidencia do clero e do mundo leigo — com o fim de arrolar documentos, testemunhas occulares, etc., referentes á perseguição soffrida por padres, religiosos, religiosas e mesmo civis, que fôram massacrados pelos elementos marxistas tomados de rancôr, no decurso da tremenda guerra civil de que a tradicional Hespanha é hoje fria victima.

O comité recem-fundado pretende, tão depressa, quanto possivel, collocar á disposição das autoridades ecclesiasticas informes absolutamente fundados, que servirão para o processo de beatificação dos novos martyres.

As relacões entre a Igreja e o governo suisso

Antes de serem iniciados os trabalhos da nova sessão da Sociedade das Nações, celebrou-se em Genebra uma Missa pelo exito de seus trabalhos.

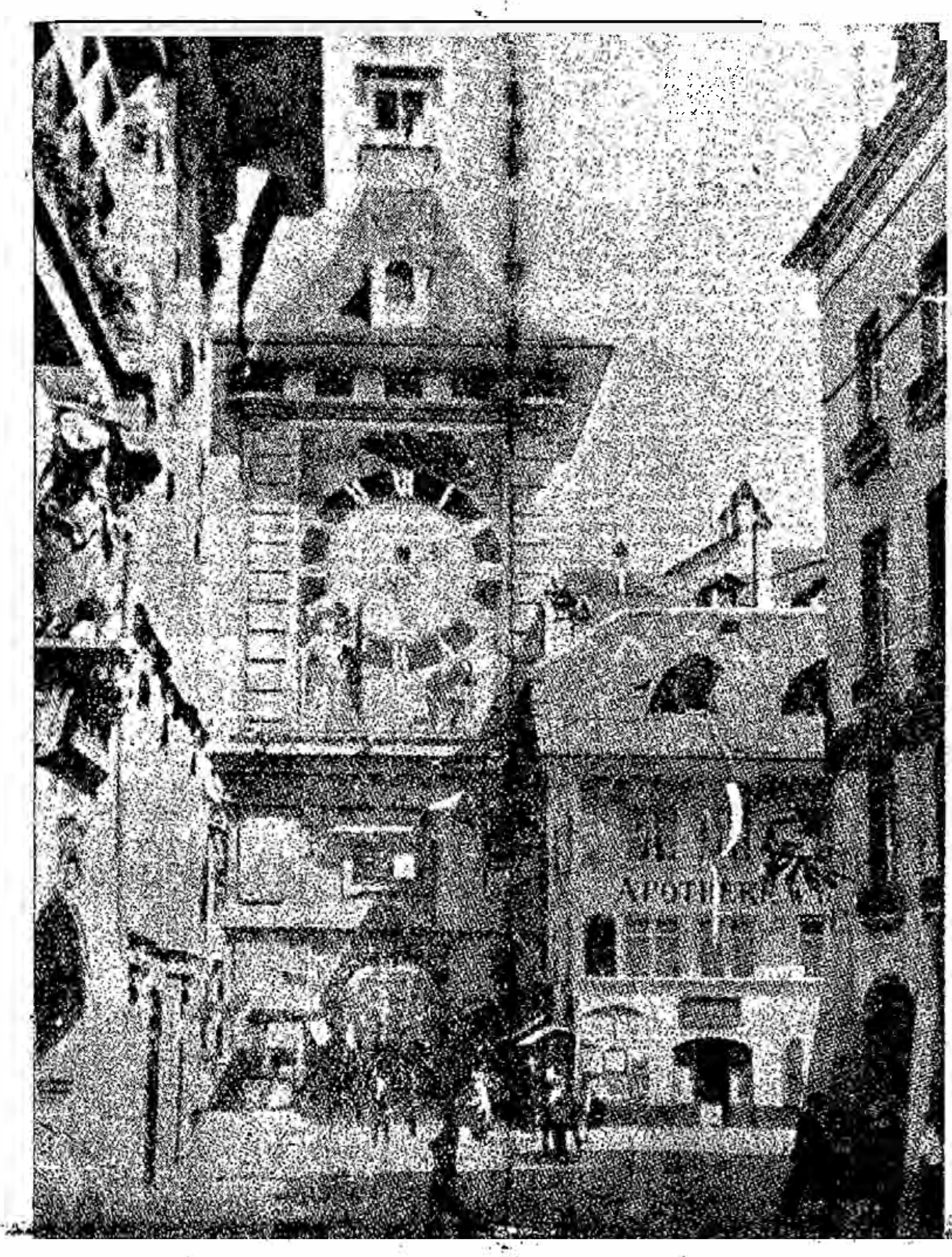
Após a leitura do Evangelho, Mons. Besson, na oração que proferiu, tomando como ponto de partida as razões da Igreja em face da lucta anti-religiosa desancadeada em varios paizes, elogia a attitude da Suissa perante a Igreja.

A festa de hoje — disse inicialmente o Bispo de Lausanne — vem attestar que a verdadeira Suissa é christã, pois não somente os ministros da religião mas tambem os magistrados convidam o povo a agradecer á Providencia os seus beneficios, humilhar-se deante della pelas proprias culpas, debilidade e villeza, e pedir-lhe que mantenha a sua protecção sobre todos".

E' realmente confortante que um povo, a nenhum outro inferior pelas virtudes patrioticas, nobreza de caracter, amor ao trabalho e ao progresso não desdenhe humilhar-se deante de Deus implorando perdão e pedindo o auxilio divino; mais confortador ainda torna-se osse acto, quando se sabe que elle partiu a unisono dos sacerdotes e dos magistrados, dos dignatarios da Igreja e dos do Estado, espalhando a consciencia religiosa e politica de um povo em frente ao throno do Senhor.

Nenhum acto poderia melhor salientar a profunda comprehensão da respectiva esphera e das reciprocas relações entre os poderes civil e religioso.

"Sabemos — diz Mons. Besson — nós suissos sabemos quasi sempre collaborar fraternalmente para o bem commum, não obstante a diversidade das convicções religiosas e das opiniões politicas existentes entre nós; nem a differença de raças, nem a variedade de linguas que falamos, prejudicam a nossa unidade nacional; os problemas dolorosos que sob esse aspecto affligem outros paizes são por nós desconhecidos"



A torre de Berna tem um relogio famoso em toda a Europa, pois que ainda é um dos velhos relogios medievaes, no qual, ao badalar das horas, um habil jogo mechanico faz apparecer diversas figuras, como as de São Jorge, da morte, dos Doze Apostolos, etc., sendo um dos pontos de maior attracção de todos os turistas que visitam a cidade.



Com a fidelidade tradicional da especie, os afamados cães de S. Bernardo são dedicados auxiliares dos religiosos na ardua missão que desempenham.



Os religiosos do Grande São Bernardo trabalham no desentulho da neve.

Teve magnifico exito a 1.ª Semana de Acção Catholica

Como foi amplamente divulgado, realizou-se de 1 a 7 de Novembro no Rio de Janeiro a 1.a Semana Nacional de Acção Catholica promovida pelo Emminentissimo Cardeal Arcebispo D. Sebastião Leme da Silveira Cunha.

Reunindo representantes da Bahia, Ceará, Matto Grosso, Minas Geraes, Paraná, Pernambuco, Rio Grande do Sul, Santa Catharina e São Paulo, esse certamem de Acção Catholica teve por objecto a formação de dirigentes. Para maior efficiencia dos trabalhos, as secções de estudo foram desenvolvidas separadamente para o Revmo. Clero, para os homens, senhoras e moças. Com uma solemne Missa na cathedral Metropolitana pelo Assistente Ecclesiastico, Monsenhor Leovigildo Franca, terminada com a benção da bandeira da Juventude Catholica Brasileira, iniciou-se a Semana que transcorreu num ambiente de enthusiasmo, orações e estudo. Após a sessão solemne de abertura realisada á tarde, os Rvmos. Sns. Sacerdotes, em numero de 30, partiram para a Casa de Retiros Pe. Anchieta, na Gavea, onde fariam um retiro de 3 dias consagrados á oração e ao estudo dos problemas pertinentes á Acção Catholica.

Para os homens, senhoras e moças, estabeleceu o programma, um dia de recolhimento no mosteiro de São Bento.

Em 3 magnificas praticas, Sua Eminencia o senhor Cardeal Arcebispo D. Sebastião Leme da Silveira Cintra, alem de esclarecer e fixar que a Acção Catholica é essencialmente religiosa, com uma finalidade, sobrenatural, pois que, cuida exclusivamente da salvação das almas, synthetisou com rara felicidade, as virtudes que devem ornar a alma, de todo o apostolo da Acção Catholica.

Para nós leigos, esse dia foi de uma opportunidade magnifica, porquanto, revelou-nos a importancia da missão a nós confiada pela Santa Igreja e deu-nos alento para cuidarmos seriamente da nossa formação. Dahi o interesse com que eram seguidos os cursos intensivos de Acção Catholica. Com profundidade, foram abordados themas de capital importancia e os conferencistas se extenderam em largas considerações a respeito das relações da Igreja com os differentes problemas que rodêam o homem e que são uma consequencia da sua propria natureza. Afim de dar aos membros da Acção Catholica uma noção clara desses problemas e do modo de agir em relação aos mesmos, as conferencias terminavam, sempre com conclusões praticas firmemente assentadas nas encyclicas dos Santos Padres. De accordo com esse criterio passou-se em revista todo o programma fixado que foi concluido no sabbado com uma exposição feita pelos representantes das diversas dioceses a respeito do que já existe de concreto em materia de acção catholica. Muita cousa. Louvado seja Deus. No Domingo, Sua Emminencia o Senhor Cardeal Arcebispo celebrou a Santa Missa na Casa de Retiro da Gavea, tendo todos os presentes se approximado da Sagrada Mesa para participarem do Banquete Eucharistico. Terminado o Santo Sacrificio, Sua Emminencia concedeu 200 dias de indulgencia a todos os semanistas. A' tarde houve recepção no Palacio Cardinalicio de São Joaquim, de onde os semanistas, ao som do Christus Vincit, Christus Regnat, Christus Imperat, partiram para a Igreja de Sant' Anna afim de prestar as homenagens de adoração a Christo Rei, velado pelas Sagradas Especies. Logo em seguida, no salão de actos annexo, realizou-se a Sessão Solemne de encerramento com a presença do Emminentissimo Senhor Cardeal Arcebispo, dos Exmos. e Revmos. Senhores Bispos participantes da Semana, dos Revmos. Senhores Sacerdotes, do Presidente da Acção Catholica Brasileira e dos representantes das varias dioceses.

Os oradores, sacerdotes e leigos, em palavras ordentes e calorosas, exteriorisaram todo o enthusiasmo que lhes invadia a alma. Por essa occasião, Sua Emminencia o Senhor Cardeal Arcebispo, leu um telegramma de Sua Santidade Pio XI que se dignava abençoar a todos os participantes da 1.ª Semana Nacional de Acção Catholica. Ouvidas de pé por todos os presentes, as palavras lidas foram recebidas com enthusiasticas acclamações ao Papa da Acção Catholica, Sua Santidade Pio XI gloriosamente reinante. Com a benção do Summo Pontifice, todos os semanistas partiram para as suas dioceses levando em seus corações o desejo ardente e o proposito firme de trabalhar na Acção Catholica pela diffusão do reino de Christo, nos individuos, nas familias e nas sociedades.

A resistencia heroica de um povo que não quer ser atheu

Tem-se repetido muitas vezes que o movimento anti-religioso desencadeado na Russia encontra sempre uma resistencia cada vez mais intensa, não obstante as crueis perseguições incapazes de separar a alma russa da sua fé religiosa. O movimento atheista é o braço direito do governo no trabalho de fazer triumphar a revolução communista que pugna pela destrição detoda fé. Os proprios dirigentes dos "Sem Deus" confirmam as observações resultantes de uma situação de facto. O periodico anti-religioso publica uns significativos artigos de Jaroslawski que attribue a inefficacia da lucta antireligiosa, em primeiro lugar, a si mesmo e depois á organização dos "Sem Deus militantes". Proseguindo declara que em algumas regiões, não existe lucta anti-religiosa. Se, diz Jaroslawski, temos lugares onde não se encontram mais Igreja, não quer isso dizer que não existam mais fieis. Sobretudo nas aldeias, onde o movimento dos "Sem Deus" encontra uma viva resistencia, porque o camponez não sente e não quer o atheismo. Não só aquelle, mas tambem os operarios começam a tomar o caminho das Igrejas depois de um longo periodo de esquecimento.

Kostych, cidade industrial de 10.000 almas, possue ainda 50 "popi" razão pela qual, é chamada pelo povo a "escola dos padres". Na cidade, onde predomina o elemento operario, é cada vez mais intenso o desejo da população de ver se abrir as igrejas e obter satisfacções. "Fechamos as Igrejas, diz Jaroslawsk, mas tudo está como antes..."

"A propaganda methodica contra a religião, em vez de produzir os effeitos desejados, conduz ao fanatismo e a uma situação ainda mais perigosa: a exasperação. Dizem que só os velhos enchem as Igrejas, mas é falso.

Os alumnos das escolas industriaes de Kowrov, Murom, Wladimir, Kinoschma e de outras regiões, cantam hymnos religiosos. No centro industrial de Shurala do districto de Ykaterinenbourg, recolheu-se a somma de 20.000 rublos para a restauração das Igrejas. Ainda mais a lei exige que cada communidade religiosa tenha, no menos, 20 membros, para ser registrada legalmente. Actualmente, existem 30.000 dessas communidade e Jaroslawski, acredita na existencia de muitas outras não legalizadas. Um simples calculo, nos mostra que ha uma Igreja activa que conta com mais de 1 milhão de fieis e que só existem 45 salas cinematographicas em Moscou, existem tambem muitas communidades christãs.

Diz Jaroslawsky que é preciso intensificar a lucta anti-religiosa em todos os campos. Os syndicatos, os partidos, os Konsomols, devem sustentar a Liga dos sem Deus. Volvendo as vistas para o campo militar, só encontramos cerca de 95.000 atheus organizados methodicamente e que fazem uma intensa propaganda contando com o apoio de todos os commissarios politicos e de todos os funccionarios do partido inscriptos, em massa, no movimento dos "Sem Deus". Isto levou Jaroslawsky a lamentar-se da quasi inexistencia de atheus nas fileiras militares.

Emfim o commissario do Povo tomou algumas medidas para o fechamento das Igrejas e dos lugares destinados á pregação. Doravante, as Igrejas poderão ser fechada desde que ellas sejam utilizadas para discursos ou praticas contra o Estado e o partido.

Prosegue assim, a dramatica lucta religiosa na Russia, travada entre um governo satanico e cruel e um povo profundamente crente, embora inerme.

A proxima exposição de arte religiosa no Vaticano

Carta Apostolica do Santo Padre a S. Emcia. o Cardeal Prefeito da "Congregação de Propaganda da Fide"

O Summo Pontifice acaba de derigir a S. Emcia. o Cardeal Fumasoni-Biondi, prefeito da Sacra Congregação da Propagação da Fé a seguinte carta apostolica:

"A Exposição missionaria realizada no Vaticano em 1925, está ainda presente na lembrança de todos os que a visitaram.

Essa Exposição contribuio para tornar mais conhecida a obra divina das missões catholicas; por ella, as Missões beneficiaram de novos ensinamentos, e receberam um vigoroso impulso. O museu missionario de Latrão, desejado ha tanto tempo, n'ella teve a sua origem.

Sempre procurando o melhor modo de promover cada vez mais a acção missionaria, e o estudo da missionologia. Pensamos em utilisar os pavilhões da Exposição da Imprensa Catholica, encerrada recentemente, para uma outra grande manifestação missionaria: uma Exposição de arte christã dos paizes de Missões, e da Igreja de rito oriental, que se fará em 1940.

A arte, que é uma das manifestações mais elevadas do espirito e da cultura dos povos, offerece á Santa Igreja os mais dignos elementos, e os mais importantes, á celebração exterior do culto divino. Por isso a presente Exposição de Arte Christã será um espelho, onde os gostos de diversos povos serão refletidos, e no qual será possivel estudar, graças á uma abundante documentação, a adaptação da arte indigena, ás exigencias missioarias.

A Exposição mostra assim o espirito verdadeiramente catholico da Igreja do Christo, d'essa Igreja que respeita o patrimonio artistico e cultural, as leis e os costumes de cada povo, não sendo elles contrarios á lei santa de Deus. Desde as suas origens, a Igreja repete com São Paulo, que ella só procura as almas, querendo se fazer tudo a todos.

A Exposição tambem mostrará que até no dominio da arte, a doutrina catholica é de uma fecundidade inesgotavel, e como ella sabe, apezar de muitas dolorosas divisões, reunir no Lar do Pae commum, e na mesma admiravel unidade espiritual, as artes de povos tão diversos, para offerecer a Deus a homenagem da belleza.

Seriamos egualmente felizes se essa Exposição desse a occasião de se organizar Congressos, para se proseguir esses estudos scientificos de missionologia, as quaes nos referimos, no nosso discurso de encerramento da Exposição missionaria de 1925.

Confiando na vossa habilidade e vosso zelo, vos damos o mandato, caro Filho, de organisar essa Exposição; pondo-vos em contacto com os delegados e os vigarios apostolicos, e tratando de tudo o que possa assegurar o maior successo.

No que se refere á participação da Igreja Oriental, esperamos que vós vos entendereis com o nosso caro Filho, o Eminentissimo Cardeal Eugenio Tisserand, secretario da Sagrada Congregação da Igreja Oriental.

Tereis o cuidado de nomear, em tempo opportuno, uma Commissão de pessoas competentes para a escolha e a repartição do material artistico.

Quanto á parte economica, ficara confiada á commissão que tão bem conduziu a da Exposição da Imprensa catholica, sem puderem ser sugeridas por neprejuizo das modificações que cessidades especiaes.

Nós vos concedemos, caro Filho, como a todos os vossos collaboradores, como penhor dos favores celestes, e em testemunho de Nossa benevolencia, a Benção Apostolica".

AS OBRAS DIVINAS

VIGESIMO SEXTO DOMINGO DEPOIS DE PENTECOSTES

Evangelho segundo São Matheus, cap. XIII, vers. 31-35.

Naquelle tempo, disse Jesus ás turbas esta parabola: E' semelhante o reino dos ceus ao grão de mostarda, que o homem tomou e semeou no seu campo. E' elle certamente a menor de todas as sementes, e no emtanto, crescido, é o maior de todas as hortaliças, e se faz arvore de sorte que as aves do ceu vêm e repousam nos seus ramos. Disse-lhes ainda esta outra parabola: E' semelhante o reino dos ceus ao fermento, que tomado por uma mulher é escondido em tres medidas de farinha, até que fique esta toda levedada. Todas estas cousas disse Jesus em parabolas ás turbas, e sem parabolas não lhes falava, para que se cumprisse o que estava annunciando pelo propheta que diz: Abrirei em parabolas a minha bocca, publicarei as cousas escondidas desde a creação do mundo.

COMMENTARIO

Estas duas parabolas são pelos commentadores applicadas ao reino de Deus considerado ainda neste mundo, ou seja á Igreja de Deus. Ella realmente começou humilde, na fraqueza de doze modestissimos pescadores. Estendeu, não obstante, seus ramos pelo universo inteiro, de sorte que todos os povos vieram se abrigar sob seus ramos, nella encontrando a paz da consciencia, e a esperança segura de uma vida eterna. — Como tambem á semelhança do fermento, levedou com sua moral ás massas corruptas do Imperio Romano, e transformou as nações de maneira a beneficiá-las todas dos fructos de sua doutrina.

Ainda hoje se realizam estas parabolas com as cousas de Deus e de sua Igreja. A confiança, que nestas parabolas depositaram os apostolos, somos nós hoje convidados a depositar nos meios de santificação propostos pela Igreja. — E' levado por esta fé inabalavel na promessa do divino Mestre, que Sua Santidade o Papa propõe ao Episcopado Mexicano, como meio de salvação para sua attribulada Patria, a santificação das almas, num processo moroso e individual. E o exhorta a confiar ainda quando lhe pareça talvez desproporcionado ao momento a solução proposta. Assim, recommendava o Summo Pontifice, deveriam cuidar os Exmos. Snrs. Bispos na formação dos dirigentes da Acção Catholica, obra destinada nos momentos presentes a reformar a Sociedade: e não temessem si a obra no inicio devesse ser circunscripta a poucas pessôas, pois foi o "pusillus grex" que reformou o mundo pagão, e os processos de Deus são sempre os mesmos.

Depois, palavras que tambem devemos meditar, punha de sobreaviso a quantos esperassem a salvação do Mexico de outra medida que não a "Acção Catholica", pois laboravam em lotorosa cegueira. Sim, porque a primeira condição para o triumpho da "Acção Catholica" é uma dedicação total a este meio, que só pode provir de uma fé ardente na sua efficacia.

EM UM REGIMEN NOVO

No recente artigo em que, extensamente, definiu sua posição politica esta folha timbrou em tornar bem claro o ponto fundamental de sua orientação, que consiste no seu cunho catholico, e exclusivamente catholico.

Foi dentro deste criterio, que esta folha se serviu da liberdade de critica que as instituições lhe conferiram, para indifferente ás questões meramente temporaes, sem ligações com quaesquer partidos ou quaesquer regimes, pugnar para a edificação de um Brasil no qual reinasse o Sagrado Coração de Jesus.

Dentro desta linha de conducta exclusiva e rigorosamente catholica, dentro deste absoluto alheiamento de qualquer solidariedade meramente humana, ligados apenas á Santa Igreja Catholica, outra coisa não temos a fazer, senão constatar o desapparecimento de um estado de coisas cujos defeitos mais de uma vez apontamos, e dispormos a trabalhar dentro da ordem e dos quadros institucionaes recentemente estabelecidos, pelo unico ideal que até aqui nos tem animado, que é o apostolado catholico.

Os ensinamentos que nos devem nortear, a nós e a todos os catholicos, na hora presente, são os que o immortal Pontifice Leão XIII traçou para os catholicos francezes, no seculo passado.

Mostrou Leão XIII que a Igreja não tem preferencia por qualquer forma de governo, e que os catholicos não devem, como tses, emprehender qualquer hostilidade aos regimes que encontrem estabelecidos nas respectivas patrias. Pelo contrario, devem trabalhar activa e diligentemente no sentido de approximar tanto quanto possivel, dos principios catholicos, a legislação existente, actuando neste sentido de accordo com o que lhes facultarem as leis. Na França, pois não deviam os catholicos, como taes, atacar a forma de governo republicana já estabelecida, mas trabalhar para que a legislação promulgada dentro desta forma de governo, nos pontos substanciaes para a Igreja, fosse tanto quanto possivel nitidamente catholica. Esse o dever dos catholicos.

O grande jornal catholico hespanhol "El Debate", não teve outra attitude, quando se tratou do cambio da forma de governo na Hespanha. Respeitosos da monarchia, não empreenderam seus directores contra ella emquanto existiu. Uma vez que novas instituições surgiram. "El Debate" as respeitou e acatou, tratando de conseguir, dentro do quadro do novo regimen legal, que a legislação sobre o casamento, o ensino, trabalho, etc., fosse, tanto quanto possivel, conforme os ensinamentos da Igreja. Tambem o "Legionario" nunca se associou a qualquer actividade subversiva do regimen passado. Dentro da liberdade que as instituições vigentes lhe conferiam mais de uma vez apontou os graves e funestos males que decorriam de sua legislação defeituosa, e do desastroso reflexo que, sobre nossa vida publica, produzia a falta de formação religiosa de tantos e tantos de nossos politicos.

Catholico e exclusivamente catholico, vê elle a suppressão de instituições cuja vida se findou, sem a menor saudade. E alimenta o firme proposito de, lealmente, e dentro do quadro das novas instituições, sem qualquer "arrière-pensée, trabalhar para o seu unico ideal, que é o Reinado de Nosso Senhor Jesus Christo sobre o Brasil.

Obediente, como catholico, á autoridade do Estado, servir-se-á o "Legionario" dos meios que as novas instituições lhe facultam, para attingir seu "desideratum", disposto a trabalhar sempre pelo Brasil e pela Igreja.

Catholico e exclusivamente catholico, o "Legionario" vê a supressão de instituições cuja vida se findou, sem a menor saudade, e alimenta o firme proposito de lealmente, e dentro do quadro das novas instituições, sem qualquer "arrière pensée", trabalhar para o seu unico ideal, que é o Reinado de N. S. Jesus Christo sobre o Brasil.

COMMENTANDO

"COMISSÃO DE PROPAGANDA DA HESPANHA REPUBLICANA"

O "Diario Official", de 29 de Outubro ultimo, publicou o extracto dos estatutos de uma "Commissão Central de Propaganda da Hespanha Republicana", destinada a "intensificar a propaganda em defesa da Republica Hespanhola" e a "amparar por todos os meios ao seu alcance aos que luctam na Hespanha pela liberdade e contra a invasão extrangeira".

Não precisamos insistir sobre o que representa essa "Commissão". O **Legionario** por mais de uma vez, tem mostrado o perigo que ha para o Brasil em que se faça propaganda subversiva no seio de uma colonia extrangeira. Sabemos, muito bem quaes são os ideaes da "Hespanha Republicana", que a referida "Commissão" se propõe a propagar e sabemos tambem quem são os que luctam a seu favor.

Como ha poucos dias foi varejado o Centro Republicano Hespanhol de Porto Alegre, apprendido material de propaganda e presos varios de seus directores, temos certeza de que tambem em nosso Estado, se tomarão as providencias necessarias. E' preciso que se apure exactamente qual a propaganda communista feita na colonia hespanhola de S. Paulo e que se dê aos seus "leaders" o destino conveniente. Como sempre temos dito, interessam-nos colonias ordeiras, que não tragam para o nosso meio as luctas que perturbam suas patrias de origem e tambem, que venham com bôa disposição para serem assimiladas na formação da nossa Patria. Todos os elementos que perturbam, pois, esta ordem e esta assimilação deverão ser eliminados. E quer-nos parecer que entre elles está essa nova "Commissão de Propaganda da Hespanha Republicana".

NATAL DO MISSIONARIO

A "Radio Bandeirante" está promovendo o Natal do Missionario das selvas brasileiras solicitando donativos, quer em dinheiro, quer em especie para serem enviados aos missionarios que trabalham entre os indios do sertão do Brasil. Estes donativos deverão ser entregues na sede da "Radio Bandeirante" á R. de S. Bento, 365, 2.º andar, o mais ibreve possivel, para que possam ser enviados em tempo ás diversas Missões.

Por occasião do "Dia Missionario" do anno passado publicamos um mappa do Brasil, com as missões existentes em nosso territorio e acompanhado de todos os dados referentes a ellas. Vimos então, que ha perto de um milhão de habitantes, nas regiões ainda missionarias de nossa Patria, as quaes occupam mais de 1|3 da sua superficie territorial. Todas as nossas fronteiras, do Rio Paraguay para cima até o Oyapock estão entregues aos missionarios. Quasi todo o territorio dos Estados de Matto Grosso, Goyaz, Amazonas e Pará está dividido em Prelazias ou Vicariatos Apostolicos. Ha ainda Missões no Paraná e no Rio Grande do Sul, sem contarmos a Japoneza de S. Paulo. Não é preciso, portanto, ir á China, á India ou á Africa para encontrar Missões e para apreciar o trabalho apostolico de sacerdotes e religiosas vivendo entre pagãos.

E' então, uma magnifica iniciativa, a que tomou a "Radio Bandeirante". Dar aos seus indios, um Natal, que, ao lado do espiritual, tenha tambem um pouco destas cousas humanas que todos nós esperamos o anno inteiro! E' para o bem de nossos indios, para facilitar o trabalho dos missionarios que tudo sacrificam, é para integrar em nossa Patria os selvagens ainda abandonados, é para levar os descendentes dos tupys e dos guaranys ao seio da Igreja que se pedem estes auxilios. E a alma generosa dos catholicos de S. Paulo, corresponderá com abundancia de coração ao appello em pról do "Natal do Missionario".

LEGIONARIO
JORNAL DOS CATHOLICOS DE S. PAULO
SEMANARIO CATHOLICO COM APPROVAÇÃO ECCLESIASTICA
FILIADO Á A. J. C.

Redactor-chefe:
Jesus Saboridо
Gerente:
Carlos Elias Aun
Redacção:
Rua Immaculada Conceição, 59
Administracção:
Rua Quintino Bocayuva, 54 Sala 323
Telephones: 2-7276 e 5-1536
Caixa Postal, 3471

EXPEDIENTE
Assignaturas

Anno	15$000
Semestre	8$000
Numero avulso	$200

Annuncios
Peçam tabella, sem compromisso

Estando com seu quadro de redactores e collaboradores já completo, esta folha não publicará collaborações que lhe forem offerecidas por quaisquer pessoas que nelle não figure.

Se desejar tal collaboração, o LEGIONARIO a solicitará.

Como de praxe, não devolvemos originaes de artigos remettidos á redacção, embora não tenham sido publicados.

Rogamos aos nossos assignantes, para qualquer alteração em seus endereços, communicarem-no, por escripto ao nosso gerente, afim nosso Cadastro.

Fabrica de Guarda-chuvas e sombrinhas
PARISIENSE
Artigos finissimos de seda e algodão.
Vendas por atacado e a varejo
Rua Libero Badaró, 439
Telephone: 2-5993



Antistite a rarissima regalia de poder elle sentar-se em uma cadeira de ouro ao lado do Summo Pontifice, nas cerimonias do Vaticano.

Em Antiochia, foi tal o contentamento provocado pela nomeação de um Cardeal daquella região, e pelo amor paternal que a Igreja demonstrava para com aquelle povo, que, na solemnissima cerimonia realizada quando S. E. recebeu a purpura e regressou a sua séde episcopal, entre os manifestantes estavam o "mufdi" mussulmano e... o grão-rabbino!

Recebendo com honras de rei — e não simplesmente de Principe — tão alto dignitario da Igreja, o governo francez attesta publicamente seu apreço pela obra que S. E. vem realizando no Oriente.

CATHOLICOS
Comprem EXCLUSIVAMENTE suas Joias e seus presentes, na conhecida joalharia
CASA CASTRO
RUA 15 DE NOVEMBRO, 4 (Esquina da Rua Anchieta)
Officinas proprias.
Unicos concessionarios dos afamados relogios **"ELECTRA"**

Visita do Exmo. Revmo. Sr. Bispo Auxiliar ás Parochias de Cabreuva, Salto e Itú

Como foi annunciado, dia 2 do corrente seguiu para a Cidade de Cabreuva, o Exmo. Revmo. Sr. Bispo Auxiliar, onde, apezar do mau tempo reinante, recebeu do povo catholico dessa cidade expressiva manifestação de carinho e affecto filiaes.

S. Excia., recebido á porta da Matriz pelo Revmo. Vigario da Parochia, dirigiu-se para a capella do SS. Sacramento e, acto continuo, rezou com o povo o santo terço do Rosario.

Em seguida fez aos fieis que enchiam todo o templo uma breve exhortação chamando-os ao cumprimento de todos os deveres de piedade, fazendo entre os demais deveres de christãos, as praticas da oração da manhã e da noite e da assistencia á Sta. Missa.

Nesse mesmo dia S. Excia foi recebido pelo Snr. Vigario e Parochianos de Itú, onde pernoitou.

Dia 3, em Salto, ás 7 1|2 horas, o Snr. Bispo Auxiliar, conforme programma, estabelecido, celebrou solemne Missa Campal, no local em que irá ser edificada a Villa Vicentina, sendo que, após, benzeu e lançou a primeira pedra desta futura Villa Vicentina, tendo sido nesta occasião saudado pelo Confrade Dr. Luiz Gonzaga Naderio Homem.

S. Excia. Revma. teve a opportunidade de visitar nesta mesma cidade a Fabrica de Tecidos da firma Assad Abdalla & Fos. onde foi mui attenciosamente recebido seu M. D. Gerente Sr. Orlando Vitali e demais chefes. S. Excia. Revma. o Sr. Bispo fallou aos operarios, felicitando-os pela vida exemplar e disciplinada que levam e dirigiu-se com palavras de gratidão aos directores e demais empregados da fabrica.

Ainda nesta cidade visitou os Escriptorios da Cia. Ituana de Força e Luz em companhia do Sr. Victor Bambona que representava tambem o Sr. Superintendente Geral, Dr. Odilon de Souza.

— Na residencia dos Directores da Brasital, S. A., S. Excia. Revma. foi festivamente acolhido pelos Srs. Luiz Clement e Bortho Turri, memebros da direcção da Fabrica, servindo-se por essa occasião um apperitivo a todos os presentes.

S. Excia. Revma. fez-se acompanhar nesta visita do seu Secretario Particular, dos Rvmos. Snrs. Pe. João da Silva Couto, Vigario da Parochia, Pe. João Pavesio, Frei Elias, Carmelita, Snrs. João Della Vecchia e Victor Bambona.

Em Itú, ás 20 horas, no dia 3, houve solemne procissão luminosa, que percorreu as principaes ruas da cidade.

Enorme massa popular tomou parte nesse piedoso desfile, todos empunhando suas velas accesas e cantando louvores a Deus e a Virgem da Apparecida.

Artistico andor com a Imagem de N.ª Senhora Apparecida era levado pelas Filhas de Maria, da Parochia e das Pias Uniões das Igrejas do Carmo e do Bom Jesus.

— Em magestoso e interminavel desfile de 6 em 6 pessoas, tomaram parte nesta piedosa procissão pessoas de todas as classes sociaes. Viam-se velhos e crianças, pobres e ricos, todos confundidos num só pensamento — o de cultuar a Mãe dos Brasileiros — N.ª Sra. Apparecida.

Rematando o desfile estava o Snr. Bispo Auxiliar, sob Pallio que era levado pelos Exmos. Snrs. Dr. Graciano Geribello M. D. Prefeito, Herculano de Toledo Prado, M. D. Presidente da Camara — Dr. Mario Camargo Aranha, Delegado de Policia — Dr. Cruz Martins, Juiz de Direito — Dr. Oscavo Paula e Silva, director do Gymnasio do Estado — Irineu de Souza e Celso Maurino Geribello.

No largo da Matriz, em frente ao magestoso templo, S. Excia. Revma. dirigiu curta e enthusiastica allocução ao povo, sendo, acto continuo, dada a benção com o Santissimo Sacramento.

No dia 7, após a chegada dos ex-alumnos dos P. P. Jesuitas e dos representantes de diversos Centros do Apostolado da Oração, ás 10 horas, S. Excia. Revma., pontificou solemne Missa, sendo em seguida descoberta a artistica herma do P. B. Taddei.

Neste mesmo dia, ás 13 horas, no "Salão P. Taddei" foi offerecido um banquete aos Exmos. Revmos. Snrs. Bispos e demais convidados.

Após o banquete, ás 14 1|2 horas, realizou-se, no salão novo da egreja, SESSÃO MAGNA em houra do P. Bartholomeu Taddei, sendo oradores o Rvmo. P. José Maria Monteiro, DD. Vigario de Itú, Dr. João Baptista de Souza e o Exmo. e Revmo. D. Paulo Tarso, Bispo de Santos.

A's 19 horas, houve Te-Deum e funcção solemne na egreja do Bom Jesus.

A Santa Missa nas estações ferroviarias italianas

Suggere o "Popolo d'Italia" a construcção de uma capella nas grandes estações italianas; para facilitar aos viajantes o cumprimento de seus deveres religiosos, quer em partidas nas horas matinaes, quer em casos de baldeação de trens. E' inegavel o valor de uma inficiativa desse jaez.

Aliás, na Allemanha, em "gares" importantes como Francfort, a direcção de algumas Emprezas de Estrada de Ferro teem consentido que se celebre o Santo Sacrificio da Missa alguns domingos pela manhã. Não é, todavia, o ideal de que se cogita presentemente na Italia. Neste Paiz deseja-se que essa pratica seja mais frequente e permanente.

A suggestão em apreço foi apresentada, inicialmente, para a estação de Milão que é um grande centro ferroviario. Porém, a imprensa de Roma apressou-se em esposar essa idéa de capellas em estações tambem para a Capital do Reino, visto como aproventaria a uma multidão de fieis que affluem á Cidade Eterna tanto por ser a séde do Vigario de Christo, como por ostentar os monumentos e recordações os mais importantes do christianismo, e por ser afinal uma importante capital européa.

Esperamos em Deus que entre nós, assim que esteja a Acção Catholica com mais corpo, seja levada a effeito uma iniciativa semelhante. Já temos estações importantes (Luz, Sorocabana, Norte, Campinas, Santos, no Estado de S. Paulo, e Pedro II.º no Districto Federal), faltando-nos sómente a iniciativa...

GRATIS
V. S. poderá aprender gratis a fabricação dos mais finos perfumes, licores, esmaltes para unha, pó de arroz, cremes, etc. Pedir formulas gratis á casa especialista em Essencias, rotulos, vidros, ervas medicinaes, etc. A Rica Flora, av. 9 de Julho n.º 844 - Phone 4-5556.

Agentes no Interior

Acceitamos propostas de pessôas que em qualquer cidade do interior, queiram ser representantes desta folha, que brevemente passará por grande transformação.

E' imprescindivel no emtanto, que qualquer proposta seja dirigida ao nosso Gerente, para a CAIXA POSTAL, 3471 — S. PAULO — e que seja apresentada pela autoridade ecclesiastica local.

Podemos garantir uma remuneração que esta representação offerece optima.

A GERENCIA.

GOVERNO ARCHIDIOCESANO

S. Excia. Revma. o Snr. Arcebispo Metropolitano assistiu aos festejos do 31.º anniversario do Seminario de São Paulo, celebrados no Seminario Central do Ypiranga.

S. Excia. Revma. celebrou na Matriz de Santa Iphigenia missa pelas Obras das Vocações da Archidiocese, e presidiu a Assembléa Geral da mesma Associação.

S. Excia. Revma. enviou felicitações ao Exmo. Revmo. Snr. Bispo de Sorocaba pelo lançamento da 1.ª pedra do Seminario Menor Diocesano.

S. Excia. Revma. visitou o Exmo. Revmo. Snr. Bispo de Taubaté, D. André Arcoverde, quando de passagem por esta Capital.

S. Excia Revma. fez-se representar nos enterros do Revmo. Pe. José dos Santos e da Revda. Irmã Clara Monteiro

S. Excia. Revma., por meio de seu Secretario, visitou o Revmo Mons. Pereira Barros pela passagem de seu natalicio.

Estiveram em visita a S. Excia. Revma. os Exmos. Revmos. Snrs. D. José Antonio dos Santos, Bispo de Assis; D. José Carlos de Aguirre, Bispo de Sorocaba e D. Domingos de Sillos, Abbade do Mosteiro São Bento.

Foram recebidos por S. Excia. Revma. as seguintes pessoas: Revmo. Mons. Pereira Barros; Revmo. Pe. Clemente Dettmar; Revmo. Pe. Vicente de Paula Davidian; Revmo. Pe. Marcello Franco; Revda. Madre Geral das Irmãzinhas da Immaculada; Dr. Vicente Melillo; Snr. Jair Ribeiro da Silva; Prof. Julio Penna; Da. Constança Toloza; Da. Angelica da Costa Carvalho; Da. Maria Rita de Cassia Silva; Da. Maria Pacheco Chaves; Da. Setembrina Queiroz Telles.

Preparativos para o Congresso Eucharistico Internacional em Budapest

A commissão de Propaganda Religiosa do Congresso Eucharistico reuniu-se sob a presidencia do Bispo de Gyon. Durante as discussões foram examinados muitos problemas de natureza concreta, e a Commissão constatou, com satisfação que muitos delles podiam já ser resolvidos.

Um dos problemas mais importantes consiste em assegurar aos numerosos padres que assistirão ao Congresso, a possibilidade de celebrarem a Santa Missa. Preve-se a presença de 5.000 padres, e desde já está assegurado um altar para cada um d'elles.

Além disso, foi organizado um mappa dos altares existentes em Buda-Pest, com todas as indicações necessarias, para ser distribuido a cada padre.

A confissão dos fieis é outro problema importante. Cada nação terá a sua Igreja onde os padres estarão constantemente á disposição de seus patricios. Serão tomadas medidas para que sejam enviados outros padres ás Igrejas, que carecerem de padres hungaros.

Segundo o programma do Congresso, a confissão em massa será feita na vespera do dia em que o grupo respectivo deverá commungar. Assim as crianças confessar-se-hão 4.ª feira, os soldados 5.ª etc. Para haver maior facilidade, além das igrejas na Praça dos Heroes onde se realizarão as principaes cerimonias, serão installados mais de 100 confessionarios. A communhão é tambem difficil de ser organizada. A commissão resolveu que a multidão dos commungantes permanecerá em seus lugares, onde receberão o santo sacramento. Para isso será necessario algumas centenas de padres, e igual numero de ciborios; 400 já foram offerecidos por pessoas piedosas. A Federação do Sagrado Coração, pretende conseguir 300 patenas. Diversas associações religiosas dividirão entre si o trabalho de conseguir objectos necessarios ao Congresso. As parochias e as congregações arrajanrão 600 habitos de coroinhas, que acompanharão os padres que vão distribuir o Santo Sacramento. As ordens terceiras comprarão o docel sob o qual será levada a Santissima Eucharistia.

A Phalange do Sagrado Coração procura trigo para as hostias a serem utilisadas nas cerimonias, e os maiores productores de vinho da Hungria serão convidados e contribuir com os seus vinhos para a celebração das Santas Missas.

GYMNASIO EM 3 ANNOS
Cursos preparatorios ás Escolas Superiores, inclusive á Escola Superior de Educação Physica. Annexo curso de admissão ao Gymnasio do Estado e Escola Normal.
Curso de Madureza "São Paulo"
Director: **Mario Marcondes Colasans**
ENGENHEIRO-CIVIL
(Ex-professor do Collegio Pedro II do Rio)
AULAS DIURNAS E NOCTURNAS
Ladeira Dr. Falcão, 15 Tel. 2-5816

Um novo discurso do Presidente da Austria

Inaugurou-se recentemente em Vienna um monumento de bronze, em memoria do celebre pregador Padre Abel, que teve parte relevante no renascer religioso de Vienna no tempo do movimento christão social capitaneado por Lueger.

O monumento representa o apostolo dos viennenses na attitude de orador sacro fallando do pulpito. Ergue-se elle numa pequena praça deante da vetusta igreja universitaria, testemunha de tantas luctas e de tantas conquistas do Pe. Abel.

Armara-se um altar deante do portal da Igreja sobre o qual o Revmo. Pe. Provincial Miller S. J. celebrou a Santa Missa. Em volta, as tribunas para as autoridades e convidados.

Após á Missa foi a figura e a obra do Pe. Abel evocada eloquentemente pelo valoroso campeão da Acção Catholica contemporanea de Vienna, Pe. Leb que tanto pugnara e trabalhara ao lado do grande realizador. O orador relevou a importancia historica da antiga universidade, da sua Igreja e da sua praça na qual se desenvolvera as benemerencias da Companhia de Jesus pela religião e pela sciencia em Vienna e no imperio Austriaco, e depois, mais proximo, a multiforme e efficaz actividade do Pe. Abel, reformador da Vienna christã do nosso seculo.

O Presidente federal Miklas, tomando a palavra para exteriorisar a gratidão da Patria disse: "Voltamos ao catholicismo pratico" dizia sempre o Pe. Abel, demonstramos pois, com este facto que somos christãos. E' este exactamente o programma que devíamos seguir na hora presente; e é esto exactamente o modo de demonstrar a nossa gratidão ao mestre desapparecido, realizando praticamente as suas recommendações.

Devemos querer o catholicismo total e inteiro na hora presente e no futuro.

Terminando disse ainda o Presidente: "Só no Christianismo floresse o verdadeiro sentimento patriotico, o verdadeiro amor pelo povo e pela Patria. Tomemos, tambem hoje a grande palavra de ordem, redemptora e conquistadora dos tempos de Lueger e do Pe. Abel e adaptemol-a ao nosso tempo e á nossa juventude; "Avante sempre, sempre no alto, sobre o caminho da Igreja de acção inteiramente catholica".

DR. VICENTE DE OLIVEIRA RAMOS
Clinica Medica
Gynecologia - Partos
Resid. e Consultorio:
Av. Turmalina, 131 - T. 7-0401
Attende das 14 as 19 hs. na Av. Jurucê, 2 - Indianopolis.

E a pá de cal?

Resistencias tenazes: — militares, industriaes e jornalistas. — Os martyres allemães do seculo XX. — Medidas mesquinhas. — E aqui tambem...

Frei Pedro SINZIG, O. F. M.

Depois da Encyclica do S. Padre Pio XI, de 14 de março pp., ninguem pode dizer que não exista um quadro absolutamente fiel da Allemanha de hoje. Ler e relel-a faz admirar, sempre de novo, a segurança de informações, a justiça, a longanimidade e a firmeza do mais alto Tribunal do mundo.

O quadro está completo, contendo todo o essencial; isso não impede accrescentar-lhe instantaneos recentes que confirmam tudo quanto o Summo Pontifice deixou traçado em sua Encyclica. Vejamos alguns.

* * *

Oito sub-officiaes do quartel de Passau, na Baviera, resolveram apostatar da Igreja. Era moda, e por isso declararam-n'o francamente. Mal o soube o commandante, fel-os vir á sua presença, demittindo-os do serviço militar com estas palavras: "Querem provocar um movimento atheu no exercito? Isso, aqui, não admittimos!"...

* * *

Num quartel da Westfalia, seis ex-funccionarios hitleristas faltaram a um serviço interno, allegando depois que, nesse tempo, tiveram que assistir a uma instrucção do partido. O official, porém, punindo-os, declarou com franqueza rude e benfazeja: "No exercito não ha funccionarios nazistas, mas só soldados. Si entraram pardos (a côr do nazismo) no exercito, providenciaremos para que saiam cinzentos" (a côr das tropas militares).

* * *

O grande industrial Fritz Thyssen, catholico praticante, pouco depois do Congresso de Nuerenberg, foi recebido, com outros industriaes, pelo sr. Hitler, a quem reclamou fazer cessar a guerra contra a Igreja catholica. Hitler, indignado e (seguimos o orgão optimamente informado "Der Deutsche Weg", de Oldenzaal) excitado, respondeu: "Si querem isso, nada mais tenho com os senhores!", deixando a sala...

* * *

Outro scenario: grande leilão de predios em Duesseldorf, a importante cidade industrial da Rhenania. As Ursulinas, endividadas em consequencia da perseguição religiosa (vide a Encyclica), não puderam sustentar sua escola. A cidade, então, pretendeu adquirir o predio por um dá cá aquella palha. De facto, quem ousaria concorrer com ella? Offereceu, pois, por seu representante no leilão, 30 % do valor, quando, para surpreza do todos, uma voz do meio do povo offereceu 35 %. O representante da cidade certo da victoria, subiu a 40 %, mas o concorrente desconhecido foi logo a 50 %. A lucta cada vez mais renhida e interessante proseguiu, até os contendores chegarem ao valor real: 100 % offerecidos pelo desconhecido. Ahi, o representante da cidade exigiu que o leilão fosse suspenso e adiado para mais tarde, o concorrente, porém, replicou que isso não era legal, tanto que estava prompto a deixar sobre a mesa o dinheiro á vista. Continuou, então, o certamen, subindo o ultimo lance a 135 % do valor do predio, offerecido pelo desconhecido. Novamente, o representante da cidade fez parar o leilão, requereu a policia (!) e obrigou o homem do povo a apresentar sua carta de identidade. Este não faz a menor cerimonia: — aqui tem minhas cartas credenciaes: — era o representante do industrial Fritz Thyssen que adquiriu e pagou o predio, devolvendo-o depois ás suas antigas donas, as Irmãs Ursulinas.

A continuarem as coisas assim, ainda demorará muito a ultima pá de cal na Igreja Catholica, mesmo na Allemanha.

* * *

As coisas nem sempre terminam tão bem. "Morte impressionante" escreve "Der Deutsche Weg", dando como subtitulo este: "Não deixa de ter responsabilidades a Juventude hitlerista". O caso passou-se em Schwaeb, com o redactor do jornal catholico, sr. Stuetz, que contra a sua vontade, teve que deixar entrar o filho na Juventude hitlerista. "Na festa do Corpo de Deus — escreve "Der Deutsche Weg" — rapazes hitleristas, atiçados por outros que ficaram atraz dos bastidores, derrubaram um altar de procissão, armado ao ar livre, atirando-o no ribeiro de S. José. O redactor Stuetz, catholico ás direitas e antigo membro da Liga de Windthorst, juntamente indignado, deu uma sóva no seu filho que tomara parte no sacrilegio. Incontinenti, a direcção da Juventude hitlerista lhe communicou, por escripto, que, tocando mais uma vez no filho, perderia seu logar. (O jornal, nesse interim, já passou para as mãos dos nazistas). O sr. Stuetz, homem inteiramente sadio, com 42 annos de edade, de tanta excitação pela carta, no mesmo dia, sob os olhos dos filhos que estavam brincando, morreu de apoplexia do coração.

"Revoltou-se a cidade inteira; a viuva, profundamente abalada, tomou o respectivo filho á mão, levando-o ao caixão do pae e dizendo-lhe: "Essa é a tua obra!"...

* * *

Todos esses casos só serão comprehendidos em sua importancia e significação, quando não se deixar da vista o terror dominante no paiz. Assim, "Der Deutsche Weg", o mais intrepido, habil, feliz e destemido defensor da Allemanha catholica, na mesma secção em que fala de Stuetz — "Do numero infinito dos martyres do seculo XX", — continúa sob o titulo "Féras pardas": "Mostra-se, em filmes allemães, que os campos de concentração são uma especie de casas de recreio. Estrangeiros são levados a um campo preparado especialmente para visitas. O que, de facto, são os campos de concentração, isso se verá pelo caso que segue:

"G., operario, da Rhenania, tinha passado cerca de um anno num campo de concentração. O exame medico, em seguida, constatou o seguinte: 9 dentes arrancados, violentamente ("ausgehauen", i. é. por pancadas); — o nariz achatado barbaramente; — arrancado um dos olhos; — no corpo, 33 ferimentos, dos quaes 31 por charutos accesos, o resto por facadas ou coronhadas. Seu crime consistira no pedido de assignaturas, no logar de seu trabalho, a favor de Religiosas condemnadas".

* * *

A imprensa diaria dos catholicos allemães, outrora admirada em todo o mundo, de nada muito já não existe: foi estrangulada pelos pardos. As revistas catholicas estão seguindo o mesmo caminho para o cemiterio da imprensa. Outrotanto se dá com os editores catholicos. Já citamos casos de desapropriação, sem a menor indemnização! Holling, em Munich, Regensberg, e Muenster, fechada por terem publicado a Encyclica, vão ter novos companheiros de cemiterio; a casa "Mathias Gruenewald" já fechou. A empresa mais importante, a de B. Herder, em Friburgo, que se gloria da freguezia da elite dos escriptores, deve ser a proxima: o livro de Johannes Massen, apenas publicado, foi recirado da circulação e reduzido á massa, não por atacar o nazismo, mas por não dizer nada sobre elle!... A venda de livros catholicos já diminuiu de 50 %...

* * *

Emquanto isso se passa no terreno intellectual e religioso, com inumeras consequencias para a vida material, a revista militar "Deutsche Wehr" (v. News Chronicle") examina o emprego de bacillos na guerra, respondendo a 3 perguntas: quaes os mais virulentos; como propagal-os; quaes as condições para uma epidemia? trata-se da... peste, mas achamos o caso tão grave, tão deshumano, que deixamos as consequencias e providencias a quem de direito.

* * *

Catholicos e Protestantes na Allemanha, na medida da perseguição denunciada pelo Papa e confirmada diariamente pelos factos, estão agindo na defesa do christianismo. Em Seelow, perto de Francoforte no Oder, tinham sido presos, segundo "Daily Telegraph de 4 de outubro pp., todos os vigarios da egreja protestante que defende a divindade de Christo: a "Bekenntniskirche". Preso o marido, a esposa do pastor protestante subiu ao pulpito, prégando em logar do marido. Interveiu a policia, mas a "prégadora" recusou assignar um termo de ficar calada. Foi presa, sendo solta apenas ante a indignação do povo, que se revoltava em ver presa, durante dias, a mãe de tres creancinhas.

* * *

Os catholicos cruzarão os braços? tão pouco como os protestantes. A Juventude catholica, este anno, para sua "hora sacra" (**Feierstunde**) distribuiu entre os que tomaram parte nada menos de 1.334.000 folhetos. A campanha de diffamação do clero teve o effeito contrario: o sr. Goebbels tinha falado em mil casos; depois em milhares. A estatistica, entretanto, prova que, sobre um total de 125.747 padres e religiosos houve 386 processos, com 360 condemnados; 360 em logar de milhares. Mas desses 360, nada menos de 236 não são padres, mas irmãos leigos, dos quaes 100, anteriormente, tinham sido demittidos da respectiva Congregação. Ficam, pois, dos 30.710 sacerdotes, ao todo, 68 pseudo culpados, e 52 ainda envolvidos em processo, isto é, nem um por cem, mas apenas 0, 39 %. Dizemos pseudo-culpados, porque ninguem póde levar a sério uma condemnação proferida por tão iniquos tribunaes. Por isto um dos Bispos allemães declara que todos os padres condemnados de sua diocese são innocentes! declara-o, em meio do terror nazista!...

E do outro lado? do lado dos pardos? "Der Deutsche Weg" apresenta novo material: mais um caso Roehm, (chefe nazista), mas vamos deixar isso para quando necessario.

* * *

"Em recente artigo (v. **LEGIONARIO**, S. Paulo, 24-10-37), o **Osservatore Romano** informava que Sr. Hitler havia baixado instruções para que se economizasse o mais possivel o vinho e o trigo necessarios á Transubstanciação no S. Sacrificio da Missa e á comunhão dos fieis. Além disto, deveria ser queimado o menos possivel nas lamparinas junto ao SS. Sacramento."... E os esbanjamentos em Nuerenberg? nas festas dadas por Goering, por Goebbels, por Streicher? etc...

"O consul da Allemanha em Porto Alegre, — escreve no Jornal do Brasil de 2-11-37 o Desembargador Americo Pereira, — officiou ao sr. General Interventor no Estado do Rio Grande do Sul, commandante da 3.ª Região Militar e executor do "estado de guerra" naquella unidade federativa, solicitando permissão para realizar uma sessão de membros do Partido nacional-socialista, uma conferencia do professor Dr. Hermings e um concerto. O pedido obteve o seguinte laconico e incisivo despacho: Sim. Só para o concerto que se realizará no dia 23 do corrente mês. Manuel de Cerqueira Daltro Filho."

Leiam os commentarios do Desembargador. Valem ouro.

* * *

E a pá de cal para o entérro do catholicismo na Allemanha? Ainda é cedo. Na Allemanha ha 22 milhões de catholicos; seu numero, com os allemães e descendentes de allemães em outros paizes, sôbe a cerca de 40 (quarenta) milhões (v. "Der Deutsche Weg", 24-10-37).

Não ha bastantes pás de cal para tanta gente. Guardem-n'as para os restos mortaes do nazismo.

LETRAS NACIONAES E EXTRANGEIRAS

François DUHOURCEAU — Le Saint des temps de misère. François d'Assise. — Spes, Paris.

De Thomas Celano a Chesterton, são numerosos e variados os biographos do "poverello". A figura de S. Francisco de Assis é dessas que na hagiographia occupa um posto de honra. Bastariam as admiraveis e inexcediveis "Fioretti" e a Legenda dos Tres Companheiros para tornal-a literariamente cheia de encantos.

Mas a vida de S. Francisco não é apenas rica em exemplos de virtudes ou em episodios de uma poesia commovedora. Encerra ainda um grande valor sociologico, mórmente para os nossos dias. Diz muito bem François Duhourceau que o filho de Pedro Bernardone é o "santo do tempo da miseria". E sobre a actualidade do espirito franciscano para o seculo das luzes, das machinas e da electricidade, que Leão XIII tanto accentuou em sua Encyclica sobre a Ordem Terceira é este ensaio mais um livro digno de figurar entre os melhores que se teem escripto em torno da personalidade e da obra do grande santo de Assis. Nelle se verá que a actualidade de S. Francisco de Assis provem exactamente do gráu excelso de suas virtudes. Tanto é verdade que o mundo moderno está precisando não de genios ou reformadores politicos, mas de santos.

H. PINARD DE LA BOULLAYE S. J. — Jésus Rédempteur — Spes, Paris.

Proseguindo nas publicações de suas conferencias feitas na Cathedral de Notre Dame, o Revmo. Padre H. Pinard de la Boullaye, uma das grandes figuras da Companhia de Jesus, fez editar pela Livraria Spes as pregações de 1936. O thema é mais um aspecto da personalidade de Jesus, e no livro acima estuda o sabio e virtuoso sacerdote os assumptos seguintes, objectos de suas praticas naquelle anno: 1 — A salvação nas differentes religiões; 2 — A quéda original e a humanidade primitiva; 3 — Os enigmas do plano divino; 4 — As condições da salvação; 5 — O apparente fracasso da Redempção; 6 — A verdadeira historia.

Jesus como Redemptor é estudado com aquella mesma firmeza de doutrina e com aquelle mesmo ardor de expressão que caracterizam as obras do Autor sobre Jesus Messias, Jesus Thaumaturgo e Propheta.

Pierre FERNESSOLE — Témoins de la pensée réligieuse en France au XIX.e siecle — Les conférenciers de Notre Dame. — I — Genèse et fondation — Spes, Paris.

O seculo XIX foi, cruel mas justamente, chamado por Leon Daudet de "seculo estupido". No emtanto, é preciso fazer uma distincção entre os homens que tiveram a mentalidade propria daquella época, pelos preconceitos espalhados, pelo scientismo generalisado e a crença supersticiosa no progresso indefinido, — e de outro lado aquelles que tiveram de luctar contra os males do tempo, formando a phalange dos antimodernistas.

Um seculo que teve Papas como Leão XIII, Pio IX e Pio X, não póde ser apenas um "seculo estupido". Por isso se dizemos ser justa a expressão de Daudet, é restringindo-a áquillo que formou propriamente a "mentalidade seculo XIX". Nem outro é, por certo, o sentido em que o empregou aquelle escriptor francez.

Pierre Fernessole resolveu estudar as testemunhas do pensamento religioso em França no seculo XIX. Começou pelos pregadores de Notre Dame, instrumentos de que se serviu a Providencia para o "relèvement" espiritual da terra de Joanna d'Arc dizimada pelos estragos da Revolução.

Lacordaire e De Ravignan são estudados neste primeiro volume. Esperemos pela continuação da obra, que ha de ser das mais uteis para a historia dos nossos tempos.

JORGE DE LIMA — Historia da terra e da humanidade para escolares — Empresa Editora A. B. C., Rio de Janeiro.

Como era necessario um livro de historia universal que se pudesse collocar sem receio nas mãos dos meninos que frequentam os primeiros annos de gymnasio!

Sem falar nos preconceitos de que estão cheias as maiorias das historias, nenhuma dellas tratava de dar o devido destaque ao papel da Providencia na marcha dos acontecimentos humanos. Que historia mal contada, essa que se aprende em nossos collegios!

Felizmente, a Editora A. B. C. veiu preencher essa grande lacuna com o livro de Jorge de Lima, uma historia da terra e da humanidade em que Deus não está ausente, como declara o Autor. Tratando-se de um escriptor já consagrado, cujo delicioso estudo sobre "Anchieta" é o bastante como recommendação, é de se esperar que este livro possa oppôr-se com vantagem ás lendas maldosamente espalhadas entre nossos escolares, com o nome de Historia. Um antidoto ao livro que, no genero, já escrevera Monteiro Lobato!

Monsenhor PEDRO ANISIO — Tratado de Pedagogia — 3.ª edição. Empreza Editora A. B. C., Rio de Janeiro.

A primeira edição do presente tratado, publicada em 1934, exgotou-se rapidamente, e o mesmo destino teve a segunda. Ainda bem. Signal de que as nossas escolas normaes estão sabendo procurar as fontes de uma pedagogia sã e capaz de formar verdadeiros educadores, orientados catholicamente e aptos para annullarem a influencia nociva dos livros de Anisios, Fernandos Azevedos e outros que ainda circulam pelos institutos de ensino, apesar do estado de guerra.

Ao que diz Tristão de Athayde, no prefacio, nada é preciso accrescentar: "Seguro dos principios em que assenta a sua construcção; conhecendo perfeitamente o campo em que pisa e o objectivo a alcançar, não hesitou (o autor) em lançar-se a uma empresa que raros teriam a coragem de emprehender. E sahiu-se bem, de tal forma bem que **creio poder affirmar não existir, em nossas letras, até hoje, nenhuma obra do alcance desta em materia de educação".**

ARISTOTELES — Politica — Traducção de Nestor Silveira Chaves. — Edição Cultura Brasileira. S. Paulo.

Depois da "Republica" de Platão, a "Cultura Brasileira" fez traduzir a "Politica" de Aristoteles. Apparece na mesma occasião em que o Sr. Arlindo Veiga dos Santos publica uma traducção do "De regimine principum" de S. Thomaz, á qual o LEGIONARIO se referiu no ultimo numero. Assim, todos os que se interessam pela politica de Aristoteles e de Santo Thomaz poderão facilmente conhecel-a. E poderão verificar como, nesta parte, como em tantas outras de sua philosophia, Santo Thomaz veiu realmente corrigir Aristoteles, christianisando-o.

O presente volume contem quasi 400 paginas. E' uma leitura que exige tempo e socego, para ser aproveitada... Pena que a traducção tenha sido um tanto defficiente.

Fr. MUCKERMANN, S. J. — Ouvindo a alma da Hespanha. Ed. Livraria Selbach, Porto Alegre — 1937.

Neste livro, o Revmo. Padre Frederico Muckermann, apresenta diversos documentos relativos á guerra civil hespanhola, em que se tem occasião de sentir ao vivo a formidavel vibração da alma iberica no movimento de libertação nacional que se processa na sua terra.

Por um lado, o autor relata os tragicos attentados dos communistas descendo a detalhes que as noticias já sufficientemente divulgadas não dão a conhecer e que causam verdadeiro horror a quem as lê. Tem-se a impressão de que em época alguma de historia, a barbarie dos homens chegou ao ponto attingido pelas hordas vermelhas na Hespanha.

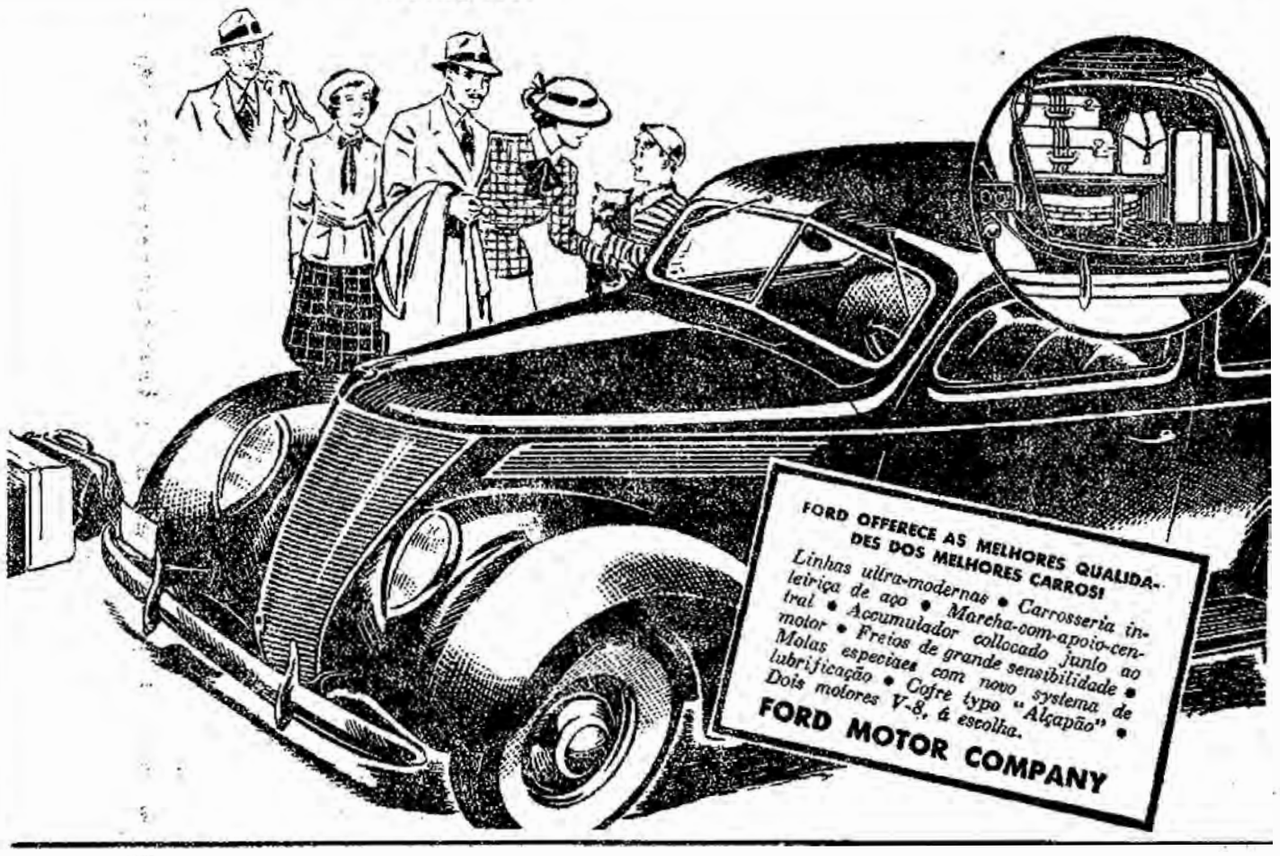
Mas o reverso da medalha offerece um espectaculo consolador. O heroismo dos martyres da Hespanha, principalmente dos sacerdotes e dos jovens mortos nas frentes de batalha, é uma epopéa digna da proverbial valentia do povo hespanhol.

São tantas as passagens eloquentissimas no relato dos factos e na transcripção de documentos, que só mesmo a sua leitura poderá dar do livro uma idéa exacta. Recommendamol-o, por isso, vivamente a todos os que da guerra hespanhola desejem ter uma informação segura e viva.

Ha espaço de sobra

PARA TODOS... E PARA TUDO!

GRAÇAS á technica especial de seu desenho e ao compacto motor V-8, o que resulta em mais espaço para os passageiros, Ford offerece invulgar amplidão interior, com accommodação confortavel para uma familia inteira e porta-malas que permitte o transporte seguro de numerosa bagagem.



FORD V-8

TONICO BIOCERT
Reconstituinte geral
Fraqueza-Neurasthenia
Anemias em geral
A' VENDA NAS DROGARIAS

Anniversario do Seminario de S. Paulo

Commemorou o Seminario de São Paulo o seu 81.º anniversario no dia 9.

Obra do apostolico bispo D. Antonio Joaquim de Mello, teve a honra insigne de ser escolhido pela Santa Sé, em 1934, para Seminario Central das Provincias Ecclesiasticas do Rio de Janeiro São Paulo e Paraná.

O Exmo. Revmo. Sr. Arcebispo Metropolitano não poupou esforços para doptal-o convenientemente, fazendo-o um dos mais perfeitos estabelecimentos de ensino do genero.

Commemorando o anniversario de sua fundação, S Excia. Revma. D. André Arcoverde Cavalcanti, bispo de Taubaté, pontificou solemnemente ás 8 horas

A tarde houve, ás 16 horas solemne "Te-Deum".

A noite realizou-se a sessão commemorativa, ás 19 1|2 hs.

O Revmo. Cgo. Deusdedit de Araujo pronunciou uma conferencia, relembrando passagens de sua intimidade com o saudoso e venerado Pe. Chico.

Encerrou a reunião o Exmo Revmo. Snr. Bispo Auxiliar, que fez a applicação da esta liturgica ao Seminario, e recordou os tempos felizes que passára sob as vistas de D. Alberto Pequeno, um dos mais operosos reitores do Seminario.

A festa, apesar do seu caracter intimo, foi assistida por numerosos antigos alumnos do Seminario de S. Paulo.

ÓPTICA DO BRAZ

LABORATORIO PROPRIO
PREÇOS MODICOS
AV. CELSO GARCIA, 48
Em frente ao Braz Polytheama

O advogado **Dr. Joaquim P. Dutra da Silva**, communica aos seus amigos e clientes a mudança de seu escriptorio para a rua **Benjamin Constant, 23 - 4.º andar, sala 38, - Telephone 2-1986,** onde continuará a sua disposição.

Indicador Commercial

ACCESSORIOS p| automoveis
O melhor sortimento
Importação directa
ISNARD & CIA.

AVIAMENTOS p| alfaiates
Stock completo
Consultem a
CASA ALBERTO
Largo S. Bento, 10

BICYCLETAS
Todas as marcas
Todos os preços
ISNARD & CIA.

BRINS
Sortimento variadissimo
Importação directa
CASA ALBERTO
Largo S. Bento, 10

CASIMIRAS
Aurora - Printex - Pirituba
Nacionaes e Extrangeiras
CASA ALBERTO
Largo S. Bento, 10

MEIAS
Para homens, senhoras e crianças
Prefiram as
CASAS MOUSSELINE
Rua Direita, 28

MOVEIS
CASA VATICANO
Rua Boa Vista, 40



SEJA PERSEVERANTE!

Quem compra um bilhete da Paulista póde considerar-se quasi rico, tantas são as probabilidades que tem de acertar! A Loteria Paulista extrae, duas vezes por semana, vantajosos planos de 100 e 250 contos, nos quaes ha sempre uma quantidade maxima de premios para uma quantidade minima de bilhetes. Em cada cinco, mais de um sáe premiado! Persevere na compra de bilhetes da Paulista e não tardará a alcançar a fortuna. Com perseverança, tudo se alcança.

Terça-feira, dia 16, 100 CONTOS
Em 31 de Dezembro - 1000 Contos

PAULISTA
A NOSSA LOTERIA

Como orientar os catholicos
a respeito do cinema?

O exemplo da "Legião da Decencia" yankee

Realizou-se recentemente em França um congresso catholico de cinema. Do substancioso relatorio redigido pelo Revdmo. Pe. Stourm sobre as theses nelle debatidas, extrahimos as seguintes interessantes considerações sobre o modo de agir dos catholicos em face do cinema.

"O melhor methodo de acção sobre a producção cinematographica, consiste em se tentar a educação do publico, afim de se obter delle, de accordo com o desejo expressamente formulado pelo Santo Padre, que, seguindo o exemplo dos catholicos americanos, abandone as casas de diversão onde se exhibem espectaculos deshonestos.

O Papa vê nesse proceder um meio de se exercer uma influencia decisiva sobre os films. Seria interessante passar em revista o que, a esse respeito, vem realizando a famosa Legião da Decencia na America do Norte.

LEGIÃO DA DECENCIA

1929. Marasmo da industria cinematographica americana. E, ao mesmo tempo, rebaixamento do nivel moral da producção em geral. Consequencia: abstenção dos catholicos, abstenção que augmenta as difficuldades financeiras.

Com o advento do cinema falado, houve o effeito contrario: — A attracção da novidade deu um impulso novo á industria cinematographica. Depois, rapidamente, uma quéda mais grave ainda. Para isso concorreram duas razões: — O cinema falado americano não acha collocação no estrangeiro tão facil quanto a de scena muda. O cinema falado é ainda mais immoral que o mudo: — deserção mais accentuada das salas de projecção pelos catholicos.

1931. O "tsar" do cinema, William Hain, estabeleceu um codigo de moral (redigido por um sacerdote catholico, o Revdmo. Pe. Daniel A. Lord), cujos preceitos devem ser respeitados por todos os productores. O Sr. Hain, que reune na "Hain-Association" as oito maiores firmas cinematographicas, controla 90 % da producção americana. No inicio, o codigo moral foi applicado, depois foi sendo abandonado progressivamente. E a deserção dos catholicos se accentua, ao mesmo tempo que a derrocada financeira da industria do film.

Foi então creada a Liga da Decencia, cujos membros se compromettem não sómente a não assistir as exhibições indecentes, mas tambem a não frequentar as casas de diversões onde ellas se apresentam, mesmo quando se exhibem fitas inoffensivas.

1934. A assembléa dos bispos catholicos reunida em Cincinnati para tratar do cinema, decide extender a Liga de Decencia a todas as cidades americanas e activar sua campanha. Os productores de films enviam então seus representantes para fazerem a paz e prometterem se emendar.

1936. De accordo com informações autorisadas, colhidas nos meios cinematographicos, a producção americana entrou de novo em phase de prosperidade, tendo os catholicos voltado a frequentar os cinemas onde se exhibem films melhores.

E eis os resultados sob o ponto de vista moral:

Films americanos: que pódem ser vistos por todos, 50 por cento; para adulto sómente, 40 por cento: recusados, 10 por cento.

Films francezes: que pódem ser vistos por todos, 20 por cento: para adultos sómente, 25 por cento; recusados, 55 por cento.

Estes dados dispensam commentarios.

Sem duvida a França poderia sahir dessa situação de inferioridade si o seu publico estivesse formado e organizado para um forte movimento de opinião identico ao que se operou na America do Norte, muito embora os methodos de penetração tenham que variar de accordo com o meio.

OUTRA MODALIDADE DE INFLUENCIA CATHOLICA NO CINEMA

Ao lado desses processos que têm por fim fazer pressão sobre a producção cinematographica, temos igualmente o dever de animar toda a producção nitidamente catholica.

E' verdade que a producção de films não deve ser o unico campo de acção dos catholicos em materia de cinema, comtudo o successo alcançado pela maioria das producções catholicas plenamente justifica a legitimidade dos esforços que se têm empregado nesse sentido, esforços que merecem ser não sómente continuados, mas intensificados.

Que me seja permettido citar o Revdmo. Conego Brohée:

"Quando se fala em "producção catholica", o que se quer dizer?"

Não se trata, certamente, de desviar o cinema de seu papel providencial que é o de recrear. Que não se pense, portanto, em film em fórma de sermão, nem em collecções de vidas de Santos.

Não se trata tambem de monopolizar a producção de films, como si os industriaes do cinema fossem incapazes de produzir films honestos e moralmente irreprehensiveis.

De que se trata então?

Disto simplesmente: — Sendo o cinema, no presente momento, segundo os dizeres da encyclica "Vigilanti Cura", o mais poderoso meio de influencia sobre as massas, não é evidente que a Egreja deve se servir delle para fazer raiar sobre o mundo a mensagem dos Evangelhos?

Duas soluções se apresentam. Ou os catholicos se valem elles mesmos do cinema para diffusão de sua doutrina, ou se limitarão a influenciar o cinema de fóra, na esperança de conseguir resultado semelhante.

Cremos ser perigo e até mesmo consoravel nos resignarmos a esta ultima hypothese. Estamos convencidos de que, si é verdade que devemos exercer, de fóra, uma influencia salutar sobre os films, pela pressão do publico contra os films immoraes, não é menos urgente lançarmos mão, nós mesmos desse prodigioso diffusor de ideas.

Sómente a acção conjuncta desses differentes methodos permittirá a consecução do fim que almejamos, que é a melhoria do cinema".

ZENITH
TRADE MARK REG.
LONG DISTANCE RADIO



DOS MELHORES O MELHOR
SEMPRE UM ANNO NA FRENTE

Peçam demonstrações sem compromisso
a
AMERICO NICOLATTI
PRAÇA RAMOS DE AZEVEDO, 18, 1.º andar
Phone: 4-4423

Federação Mariana Feminina

A ACÇÃO DISCIPLINADORA DA PIA UNIÃO

A disciplina é uma qualidade que não deve exornar apenas o militar.

Não a teremos que procurar apenas nos batalhões que se enfileiram em regimentos, que constituem brigadas, divisões, corpo de exercito, onde vozes se uniformizam no commandos dos chefes até á voz do supremo commando.

A disciplina regula os passos, ordena os movimentos, executa uma ordem, só conhece um plano; só tende a um fim; somente ella pode levar ao triumpho!

Nós a buscaremos necessariamente em toda e qualquer organisação de poucos ou muitos membros e até mesmo no individuo. Porquanto no individuo, como nas organisações, somente em trabalho disciplinado, somente dentro de determinada ordem será possivel colimar-se uma finalidade.

A PIA UNIÃO E' UMA ORGANISAÇÃO

Organisação, em definição de um competente, é uma união livre de individuos, que se propõem um fim commum.

Ha portanto na organisação, os tres seguintes elementos constituitivos:

1 — Pluralidade de individuos;
2 — Unidade de fim;
3 — Solidariedade de meios.

Pluralidade de individuos não se haja de traduzir por multidão, massa, conglomerado, onde a confusão estaria ou se evidenciaria. Na organisação ha necessariamente ordem, que significa e determina a unidade na multiplicidade.

Haverá a multiplicidade das forças na unidade de acção.

Unidade de fim é o bem que se propõem aos individuos que se organizam.

A finalidade ou o fim de qualquer organisação é sempre o seu elemento distintivo. A organisação será religiosa, politica, cultural, economica, segundo tenha por escopo um fim cultural, politico ou religioso...

Ademais, tendo uma organisação o seu fim especifico, claro se manifesta que os membros constituintes dessa os tijolos de uma construcção, organisação não sejam elementos que se unam, apenas, que se enfileirem como as arvores de um pomar ou como que sejam inactivos, mas sim activos, cheios de vida, plenos de acção, porque a actividade é mister para a consecução do fim collimado.

Dissemos da actividade vital, porém ella tem de ser intrinseca. Não pode haver ahi apenas uma acção de machina, uma actividade puramente mechanica, de um impulso exterior que talvez nem seja querido ou desejado do individuo, mas que nasça do sujeito operante, venha de dentro, como os movimentos de um corpo. Neste, diz Civardi, encontram-se elementos distintos, todos elles operam harmonicamente para um fim unico, a vida, e sob o influxo de um só principio interno a alma.

Os membros de uma organisação necessariamente hão de contribuir com seus esforços, como dever, ao menos na medida determinada por estatutos ou regulamentos, para se alcançar o fim previsto commum. Ora, todo o exposto nos diz que em uma organisação qualquer o principio unificador é a identidade do fim e que todas as forças dos individuos, que livremente se unem, devem convergir ordenadamente para determinada direcção, isso é, para conseguir a méta. Haja pois disciplina.

APPLICAÇÃO DO CONCEITO

A Pia União é uma organisação religiosa cuja finalidade é toda ascetica, isto é, cujo fim é reunir donzellas que se iniciem, progridam e se aperfeiçoem na vida de piedade ou na vida interior — pela pratica das virtudes christãs, á imitação e sob o patrocinio da Virgem Santissima, especialisando-se nas virtudes da modestia, humildade, caridade para com Deus e o proximo..., isso tudo sob a direcção, guia, indicação e vigilancia de um director espiritual.

Temos pois, os elementos constituitivos da perfeita organisação.

E' aqui que entramos de pleno em nossa these, aliás de facilima intuição, dados os principios geraes de organisação que acabamos de expor sucintamente.

Systematicamente embora, não é possivel uma organisação sem acção conjuncta dos disciplinados membros que a constituem.

A multiplicidade dos membros tem que ordenar-se na mais perfeita unidade de acção, para o fim determinado, e se assim não fôr não haverá mais organisação e sim um conglomerado polymorpho, uma confusão de forças que tendem diversamente para métas diversas.

Porque acção disciplinada quer dizer paciencia e humildade, obediencia á legitima autoridade, aos chefes, aos responsaveis na direcção; humildade para que se crie o espirito de uniformidade, porquanto a disciplina christã não é uma sujeição absoluta, escrava mas sim uma fusão da vontade do inferior com o superior, intimidade de pensamento, consequencia de acção.

Não é uma coação que parte do exterior; não ha pressão mas sim cooperação consentida e ordenada. Não se suffoca o espirito de iniciativa, mas aproveitadas as propostas, coordenam-se em emprehendimentos para o bem commum.

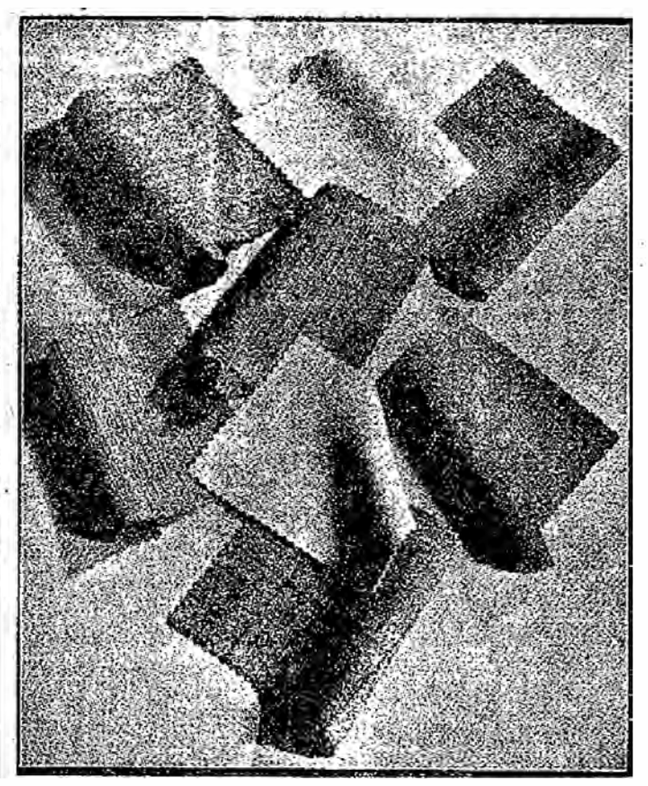
Haverá pois, autonomia de iniciativas, porém soberania da acção.

As boas iniciativas serão aproveitadas dentro da cohesão da disciplina. Essa disciplina, baseada na obediencia e na humildade, cria aquelle "jugo suave do Christo, onde o peso se não sente e quando se sente ama-se o peso"; onde fazer a vontade de outrem é mais grato do que realisar o proprio querer.

Para proceder-se como Maria, requer-se um espirito de delicada observação. E' necessario estudar attentamente a situação de nossa Pia União, familiarizar-nos com o soffrimento das associadas, presentir qualquer dôr e afflição antes que ellas nos declarem expressamente; é necessario saber adivinhar desejos antes que sejam enunciados; emfim, para uma Filha de Maria bem exercer esta caridade, é necessario aprender a arte de commover-se e coudoer-se, de toda a ternura de sua alma, com a necessidade das suas irmãs, ainda as menores. E' a delicada sensibilidade christã que imprime um cunho encantador ás obras de caridade.

Este exercicio de auxilio mutuo torna-se bastante meritorio, porque as associadas procuram enxugar as lagrimas com todo o silencio, poupando assim os sentimentalismos inuteis.

Amantes de Maria, peçamos-lhe, dêmos-lhe um coração igual ao seu e ponhamos nelle os seus mesmos sentimentos de terna caridade, para que possamos dignamente imital-a no compadecimento ao nosso proximo e, principalmente, ás nossas irmãs em Maria Santissima.



Casimiras, Brins e Linhos
nos mais modernos padrões,
V. S. encontrará na
CASA ALBERTO
LARGO DE S. BENTO, 10 — Phones: 2-2336 e 2-0788 — S. PAULO
RUA FREI GASPAR, 30 — SANTOS

Pintura a Duco
RENOVE SEU CARRO, CONFIANDO SUA PINTURA A
Eduardo Giovanetti
RUA RIBEIRO DE LIMA, 701 — TEL.: 5-1251

DR. DURVAL PRADO
Oculista
R. Sen. P. Egydio, 16-s.513|14
14 a 17 horas - Tel.: 2-7318

FILHAS DE MARIA
Antes de fazerem suas compras de FITAS, RENDAS, FILÓ, MEIAS, LINHAS, LÃS para tricot, BOTÕES e FIVELAS, visitem a casa onde tudo é mais barato
A Rendeira
Rua das Palmeiras, 18

VIDROS E VITRAES
Galliano & Comp.
Vidros para vidraças em geral - Vitraes artisticos para igrejas e residencias.
QUADROS E ESPELHOS
RUA DA LIBERDADE, 192 — Tel.: 7-0544 — SÃO PAULO

Actividade da Obra das Vocações Sacerdotaes

A ASSEMBLÉA DO DIA 10

Realizou-se dia 10 p.p. a assembléa da Obra das Vocações Sacerdotaes para a apresentação do relatorio das suas actividades no anno social.

A reunião foi presidida pelo Exmo. e Revmo. Sr. Arcebispo Metropolitano, presidente da Obra.

Iniciando a sessão o Revmo. Pe. João Pavesio, seu incançavel secretario, leu o relatorio, que demonstra em dados concretos o resultado de sua actividade apostolica.

A archidiocese contava em 1930 com 6 centros, e auxiliava 30 seminaristas pobres. Hoje ha 48 centros, e presta auxilio a 117 estudantes.

O numero de zeladores elevou-se este anno a 1.033, sendo que em 1933 — primeiro em que, depois de iniciar o Revmo Pe. Pavesio sua actividade, ha dados concretos — havia 298 zeladores. São associados e contribuintes actualmente 12.576 pessoas. Em 1934 eram 5.622.

A receita da Obra em 1930 foi de 26:128$600, subindo este anno a 383:101$600.

Actualmente a archidiocese tem 6 seminaristas estudando no Collegio Pio Latino Brasileiro em Roma. No Seminario Central do Ypiranga 32 estudantes: 9 theologos e 23 philosophos, e no Seminario Menor de Pirapora 76 estudantes. O Seminario Preparatorio tem 37 alumnos. Ha, pois, um total de 151 estudantes que se preparam para o sacerdocio na Archidiocese.

Durante o anno foram feitas campanhas pró seminario em 41 collegios. O Revmo. Pe. Pavesio, secretario da Obra nelles fez palestras, explicando a necessidade de conhecer a propria vocação, de orar pelos seminaristas e auxiliai-os.

O Seminario Preparatorio prepara actualmente a terceira turma de candidatos ao Seminario Menor. Seu director espiritual é o Revdmo. Cgo. Fabiano de Barros O. S. N., e o Revdmo. Pe. João Theeeney se encarregou dos cursos de liturgia e cerimonia, preparando bons coroinhas.

Terminada a leitura do relatorio o Revdmo. Pe. Luiz de Abreu, ex-deputado estadual, fez uma interessantissima conferencia.

Mostrou que as vocações são escolhidas por Nosso Senhor. Existem, pois, na medida das nossas necessidades. Mas o mundo as mata, com seu materialismo. E' necessario conhecer a psychologia das vocações. Papel saliente cabe á mãe, que a cultiva no lar. Mas como se fará isso nos nossos dias, quando os deveres sociaes, o trabalho da mulher e outros motivos dilaceram a vida familiar?

Mostrou então sua Revdma. o papel que cabe á escola, os meios necessarios para combater o horror a vocação, sua incomprehensão, as falhas das nossas escolas.

Tratando depois da missão educativa da Igreja, apontou a colheita das vocações como obra essencial, e terminou estabelecendo a dignidade da missão dos sacerdotes, como confessores, e dos catechistas, em suas aulas, afim de augmentar o numero dos operarios do Senhor.

Encerrando a sessão usou da palavra o Exmo. e Rvdmo. D. Duarte Leopoldo e Silva.

S. Excia. Revma. mostrou como exemplo a obra dos religiosos que têm 14 escolas apostolicas com 440 alumnos, na Archidiocese, trabalho digno de admiração e que devia servir de incentivo para os operarios da Obra das Vocações, afim de se dedicarem ainda mais á formação de padres seculares.

Falou dos recursos conseguidos, para terminar dizendo que sua importancia é grande, mas não capital: precisamos formar a mentalidade do povo, favoravel á vocação. E isso conseguiremos se não nos esquecermos de lutar sem nos afastarmos de junto do altar, pedindo com nossas orações que Nosso Senhor nos attenda.

Indicador Profissional

ADVOGADOS

DR. VICENTE MELILLO
Praça da Sé, 3 - 2.º and. Sala 13

DR. PLINIO CORREA DE OLIVEIRA
Rua Quintino Bocayuva, 54, 3.º Sala 323 — Tel. 2-7276.

DR. MILTON DE SOUZA MEIRELLES
Rua Quintino Bocayuva, 54 - 3.º Sala 319 - Tel.: 2-0035

JOAQUIM P. DUTRA DA SILVA
Rua Benjamin Constant, 23 4.º andar - Sala 38 Phone: 2-1986

FRANCISCO LUIZ RIBEIRO e OTTO LUIZ RIBEIRO
Praça Ramos de Azevedo, 16 2.º andar.
Telephone: 4-5222.

DENTISTAS

DR. ANDRE' SILVERIO BORRELLI
Especialista em Dentaduras modernas. Perfeição absoluta.
Av. Brig. Luiz Antonio, 1456-sob. Segundas, Quartas e Sextas.

JOAQUIM SERRA
Cirurgião-Dentista
Especialista em Dentaduras e extracções
Rua Manuel Dutra, 17 - Bonde 5
Tel.: 7-5969

MEDICOS

Clinica geral
DR. CELESTINO BOURROUL
Residencia: Largo S. Paulo, 5 Telephone: 2-2622
Cons.: R. Quintino Bocayuva, 26 Das 3 ás 5

Cirurgia Geral
DR. JOSE' DE OLIVEIRA RAMOS
(Assistente do Prof. Benedicto Montenegro)
Cirurgia e Molestias de Senhoras.
Cons.: R. Boa Vista, 14-4.º and. Tel.: 2-2696 - De 1 1/2 ás 3 1/2
Res.: Av. Turmalina, 131 Tel.: 7-0401

Gynecologia
DR. BARBOSA DE BARROS
Cirurgia, molestias de senhoras, partos.
Cons.: Rua Sen. Feijó, 205 - II.º
Predio Itaquerê - Phone: 2-2741
Resid.: Rua Alfredo Ellis, 301 Phone: 7-1268
Cons.: das 10-11 e das 14 ás 17 sabbados 10-11.

ATTENÇÃO!... é do seu interesse visitar a

RELOJOARIA SCOLA



Rua Senador Paulo Egydio, 44

onde encontrará variado sortimento de lindas JOIAS, RELOGIOS e ARTIGOS PARA PRESENTES.

OFFICINA PROPRIA E DE PRECISÃO PARA CONCERTOS DE RELOGIOS.

Rua Senador Paulo Egydio, 44

SÃO PAULO

Santo Alberto Magno

15 DE NOVEMBRO

Noso Senhor Jesus Christo concede ao homem os dons necessarios para o cumprimento da missão que Elle lhe assignalou na terra. Esses dons, no emtanto, desenvolvendo-se normalmente, dão a apparencia de serem obra exclusiva do homem, e por consequencia azo a que uma vaidade tola delle se aposse, suppondo-se auctor do que é apenas obra de Deus.

Algumas vezes, porém, Nosso Senhor concede esses dons de maneira milagrosa para accentuar a sua auctoria inoiscutivel e por conseguinte seu direito de propriedade. Foi o que aconteceu com Santo Alberto Magno. Dotado de pouca intelligencia, encontrava graves difficuldades no estudo a que tinha de se submetter para ingressar na Ordem Dominicana.

O seu grande amor a Nossa Senhora permittia-lhe vencer todos os obstaculos da vida religiosa, mas o estudo parecia obstaculo irremovivel. Certo, de que essa era a vontade de Deus, Santo Alberto não desanima e pede á sua divina Mãe, lhe concedesse o dom da sciencia. Maria Santissima apparecendo-lhe, concede a graça implorada, mas avisa-o que no fim da vida esse dom lhe seria retirado.

Desde então, seus progressos nos estudos foram notaveis. A todos os collegas se avantajava em sabedoria, a todos admiravam-no pela sua sciencia.

Grandes serviços Santo Alberto Magno prestou á Egreja com o seu talento e piedade, preparando innumeros jovens ao Sacerdocio, inclusive são Thomaz a quem prophetizou o glorioso futuro quando este seguia-lhe os cursos na Universidade de Paris.

Aos 83 annos, depois de grandes missões de maior importancia, que desempenhou a mandado da Santa Sé, Santo Alberto Magno começou a perder a memoria, e sabendo que estava proximo da morte, dedicou-se exclusivamente a se preparar para ella, rezando todos os dias o officio dos defuntos no lugar de sua futura sepultura, pedindo insistentemente a Deus a graça de uma bôa morte. Morreu annos depois cercado pelos irmãos de sua Ordem e chorado por todo o povo.

CHAPEUS PARA SENHORAS

CASA ARLETE

R. DO AROUCHE, 162

Malzbier



DA ANTARCTICA

Palavras aos Marianos

Meu Irmão, Congregado Mariano!

Para melhor reteres quanto te hei dito, proponho-te uma plausivel explicação da parábola do Samaritano. "O homem creado por Deus descia para o valle das provações e cahiu nas mãos do demonio. Este despojou-o dos dons sobrenaturaes da graça, dos favores preternaturaes de ser isento das dores e da morte; deixou-o meio-morto, capaz ainda de conhecer a Deus e discernir o bem do mal, impotente comtudo para caminhar pelos preceitos todos da lei natural. Nem o sacerdocio da Antiga Lei, nem as cerimonias leviticas conseguiram curar o ferido. Foi preciso que de região extranha viesse um homem, o Filho verdadeiro de Deus, que se compadeceu do peccador, lavou-o das immundicies do peccado, deitou-lhe o oleo da graça, levantou-o com sua santa humanidade e levou-o para a sua Igreja. Aqui confiou o peccador aos sacerdotes, aos quaes entregou sua Lei e os seus Sacramentos. Quando voltar o Samaritano — para julgar os homens — recompensará os estalajadeiros cuidadosos de sua Igreja".

Após estas considerações, meu Irmão, só te resta o pensamento dos Santos: "Desconfiança de tuas forças e confiança absoluta na graça de Deus", no que concerne á tua salvação. Os meios de ires aos céus encontrarás com os sacerdotes da Igreja de Jesus-Christo.

Pe. MARIANO.

O 4.º anniversario da Adoração Perpetua ao SS. Sacramento em S. Paulo

OS ACTOS DA SEMANA COMMEMORATIVA

Occorre este mez mais um anniversario da installação da Adoração Perpetua ao S. S. Sacramento em S. Paulo, iniciada em 1933, na igreja da Bôa Morte, séde provisoria da adoração official ao S. S. Sacramento nesta Archidiocese.

A Semana Eucharistica será aberta hoje, ás 8 hs. com a celebração de missa festiva do Espirito Santo pelo Revmo. Mons. Vigario Geral de São Paulo.

Sendo este primeiro dia dedicado á Juventude de Acção Catholica e aos Operarios, haverá á tarde — ás 15 e ás 17 horas — duas Horas santas, pregadas respectivamente pelo R. P. Carlos M. Nitsch para a Juventude e pelo R. Pe. Jesuino Santilli para os operarios.

A's 18 horas haverá uma hora de adoração pelos Congregados Marianos, como homenagem a Jesus Sacramentado.

A' noite, ás 20 hs., como em todos os dias da semana, haverá solemnes vesperas votivas do SS. Sacramento e benção eucharistica precedida de uma conferencia pelo Revmo. Con.º Manoel C. de Macedo, que desenvolverá nas diversas noites o thema: "A Eucharistia, segredo dos triumphos da Igreja".

Os demais dias da semana, em que haverá sempre a missa festiva, ás 8 hs., a Hora-Santa, ás 17 horas, e a cerimonia da noite, ás 20 hs., serão dedicados ás seguintes associações:

Segunda-feira — dia dedicado aos doentes. Nas duas solemnidades da tarde serão lidos os pedidos collocados junto ao throno eucharistico em favor dos doentes.

A terça-feira será dia de crianças e do professorado catholico.

Será dedicado ás Obras Eucharisticas a quinta-feira. Após a Hora-santa da tarde será dada a bençam ao novo estandarte da Guarda de Honra.

Em ambas as funcções da tarde haverá recepção de novos membros da Guarda.

Sexta-feira — dedicado á reparação e a supplicas em favor da paz no mundo.

O sabbado será dia das associações marianas. Neste dia não haverá cerimonia religiosa ás 20 horas, em virtude da Magna Assembléa Eucharistica, a realizar-se ás 21 hs., na Curia Metropolitana, sob a presidencia do Exmo. e Revmo. Sr. Bispo Auxiliar de São Paulo.

Aos 30 minutos depois de meia-noite o sr. Bispo Auxiliar celebrará missa campal na porta da igreja dos PP. Sacramentinos, durante a qual haverá communhão geral.

Finalmente, no proximo domingo será o dia do triumpho de Jesus-Hostia, culminando a Semana com solemne missa cantada e, á tarde, com a procissão triumphal de encerramento.

CATHOLICOS!

Confiem a licença de seus automoveis ao despachante

H. DE CAMPOS

Telephonem pedindo reserva de placas até o dia 30 deste mez.

RUA LIBERO BADARÓ, 488 - 4.º andar - S|36

Phone: 2-8118

Reunião da Federação Mariana

Realiza-se amanhã a reunião mensal da Federação Mariana correspondente á este mez. Para essa reunião, que se realizará ás 14,30 horas, no Theatro do Lyceu do S. Coração de Jesus, a Al. Nothmann, são convidados todos os congregados marianos desta Capital, que devem acompanhar os dirigentes dos seus sodalicios, cuja presença é obrigatoria na assembléa.

BENTO PINTO DE BARROS

Cirurgião-Dentista pela Universidade de São Paulo

Rua Oscar Freire, 1784

Das 14 ás 17 e das 19 ás 21 horas

São Paulo

"A ORDEM"

REVISTA DE CULTURA fundada por

Jackson de Figueiredo

Dirigida por

Tristão de Athayde

Assignatura annual 25$000

com o Dr. PAULO SAWAYA

Av. Brigadeiro Luiz Antonio N. 3005 - C. 2

Telephone: 4-0347

CAPITAL

Antes de escolher o seu novo carro FORD de 1937 ou Um Bom Carro Usado



não o faça sem verificar o stock variado

de O. P. GONÇALVES

e encontrará o melhor negocio pelo melhor preço

FACILIDADES DE PAGAMENTO

O. P. GONÇALVES

Avenida São João n. 588 - Tel. 4-5552

Secção de Carros Usados: Rua D. José de Barros 181 - Tel. 4-5554

A MAIOR OFFICINA MECHANICA DE SÃO PAULO

Rua da Consolação n. 331 - Tel. 4-0018

LITURGIA

O SEPULCHRO

Os ornatos dos sepulchros (iconographia cemiterial) nada poderão apresentar que seja destoante da religião catholica e da piedade. Que o povo não construa capellas funerarias nem outros monumentos tumulares sem elevação estetica e, muito menos, sem espirito liturgico. Não se levantem nos cemiterios estatuas de granito ou marmore como tantas que se vêm e que são, não raro, uma proclamação irritante e sacrilega de nudismo pagão e sensualista. Basta de escandalo e pouca vergonha! O cadaver do christão só deve ter uma sombra a cobril-o: é a sombra alada e serena da Cruz — dessa Cruz heroica e divina que nos lembra sempre os braços, o coração e o olhar de Nosso Senhor a abrirem-se e a estenderem-se para nós!

* * *

Ha no cemiterio de Agramonte, no Porto, uma inscripção que reza desta maneira: "Uma Cruz basta para dizer, na morte, o que é a vida". Sim, uma Cruz basta. Não é necessario mais nada. Ha, no emtanto, symbolos encantadores cheios de espirito Christão, que todos nós devemos espalhar, pois os encontramos nas catacumbas. E' o monograma de Christo. E' o latino IHS do seculo IV. E' o delfim considerado como o amigo do homem, unido a um tridente ou a uma ancora, representando Jesus Crucificado, nossa salvação e esperança. E' o peixe unido á ancora. E' a pomba, symbolo da alma fiel no Paraizo, e, com um ramo de oliveira no bico, symbolo da paz. E' a ovelhinha, symbolo da alma docil, pertencente ao rebanho do Divino Jesus. E a figura doce do Bom Pastor. E' a "Fenix" que, ainda que fabulosa, com a sua libré de purpura sobredoirada, renascendo das proprias cinzas particularisa a resurreição e a eternidade.

São symbolos pagãos e clépsydra, (relogio hydraulico) a columna partida, a urna coberta por um veu funerario.

Na "Revista Liturgica" de março de 1930, S. Eminencia o Cardeal Van Roey, Arcebispo de Malinas, entre outros avisos publicava o seguinte, relativo á Liturgia dos Mortos: a) E' prohibido suspender nas tochas os emblemas funebres da caveira e dos ossos cruzados. Tal motivo não pode ser reproduzido sobre os ornamentos sagrados, ecas, etc. b) Os ornamentos pagãos introduziram-se na ornamentação funebre, especialmente a clépsidra, a urna, a foice, a columna partida, o facho apagado a fumegar, os gemeos alados, etc. Devem ser afastados da ornamentação funebre das igrejas e atenda-se a que não se multipliquem sobre os tumulos ou nas imagens funebres.

* * *

O uso de **flores** como ornamento funerario, principalmente de rosas e violetas, é muito antigo. Os tumulos dos pagãos estavam muitas vezes no centro de um jardim, de que se tratava com especial desvelo. Tornou-se notavel pelas suas flores o Cemiterio de Julia Concordia. Havia mesmo as **rosationes** e as **violationes**, festas de flores de que nos falam alguns epitafios pagãos.

Mas essas flores e essas festas, porque representavam uma idéa diminuida e falsa da vida de além-campa depressa começaram a ser combatidas pelos Padres da Igreja Grega e Latina e por alguns fieis mais cultos.

No consolatio de obitu Valentiniani, Santo Ambrosio protesta já contra a deposição de flores sobre os tumulos dos simples fieis: "Eu não juncarei o seu tumulo de flores, mas embalsamal-o-ei do perfume de Christo. Que os outros derramem lyrios ás mãos cheias, para mim o lyrio é Christo".

S. Jeronimo, em varias das suas cartas, condemna ainda nos enterros dos adultos, o abuso das violetas, dos lirios, das rosas, das flores côr de purpura e do açafrão.

O mesmo faz S. Basilio, Santo Efrém e S. João Chrisostomo

Note-se A Santa Igreja não condemna em absoluto o uso das flores nos funeraes e sobre as campas. A 16 de junho de 1893, a S. Cong. dos Ritos, á pergunta: "Póde ornar-se de ramos e flôres o cadafalco erguido na igreja por occasião dos funeraes", respondeu: **tolerari potest** — tolera-se. O que ella anatematisa é o excesso, a extravagancia, o luxo, a vaidade, o prurido do exibicionismo esteril, amendoas de furta-côres para sensibilidades doentias, mas que em nada favorecem o reino da espiritualidade.

Harmoniuns Mannborg

Reformas e afinações

Pianos das mais reputadas marcas

Facilitamos o pagamento

CASA SCHUBERT

Rua Riachuelo, 30 - S. Paulo

LABORATORIO DE ANALYSES

Dr. Carlos Blanco

Analyses de urina, sangue, fezes, escarros, etc. Reacções de Wassermann, Widal, etc..

Investigação do impaludismo, lepra, gravidez desde a 1.ª semana

ABERTO DAS 8 AS 18 Hs.

PRAÇA DA SE' N.º 46 - 8.º and. — Telephone: 2-8174

S. PAULO

80$000 DE FEITIO

Cada terno chic, cada "Tailleur" elegante, cada capa moderna,

SO' NA

Alfaiataria Ingleza

RUA BENJAMIN CONSTANT, 159-161

(ANTIGO N. 25)

A MAIS ANTIGA ALFAIATARIA DESTE GENERO

TERNOS SOB MEDIDA DE BOA CASEMIRA, 150$000

LEGIONARIO

CHRISTVS HERI ET HODIE, IPSE ET IN SAECVLA (HEBR. XIII-8)

ANNO XI | São Paulo, 14 de Novembro de 1937 | NUM. 270

NOTA INTERNACIONAL

O pacto anti-communista

Deney SALES.

O panorama internacional tende a se firmar em linhas nitidas, delimitando campos antagonicos, de forma a tornar certos alliados e inimigos.

A adhesão da Italia ao pacto anti-communista assignado pela Allemanha e pelo Japão é um largo passo nesse sentido, devendo atrahir novos signatarios.

As tres potencias, que representando indiscutivelmente uma força extraordinaria, apontam decididamente o communismo como inimigo, que deve ser eliminado. Positivam-se assim as posições occupadas por ellas e pela Russia na politica mundial.

A França e a Inglaterra, principalmente esta, consideravam a Russia elemento primordial na manutenção do equilibrio politico. Porém, depois que os Estados Unidos demonstraram o desejo de abandonar seu isolamento, varias attitudes tem sido tomadas demonstrando um menor apreço pela collaboração russa, como se sua substituição pelo apoio yankee fosse muito desejado.

Acresce notar que a França perdeu quasi inteiramente a sympathia das nações menores da Europa, a ella estreitamente ligadas anteriormente, desde que assignou o pacto com a Russia.

O democratismo francez se tornou muito suspeito a essas nações, como o exemplo da Belgica mostrou.

Agora, a attitude da Italia e a forte campanha desenvolvida obrigam as nações neutras a uma definição. E com o auxilio dos yankees procura-se formar uma corrente democratica nitidamente isolada dos communistas. Mas a França não pode merecer muita confiança, com seu governo e o predominio da Frente Popular.

A definição anti-communista do Reich, por outro lado, é bastante suspeita, dadas as ligações economicas deste com os Soviets, a que tem aberto largos creditos. Porisso o ambiente, que tende a se definir, apresenta pontos negros que difficilmente serão esclarecidos, dados os altos interesses em jogo.

Qual a razão do fechamento de "Sept"?

Em 1933, começou a funccionar na França uma revista catholica hebdomadaria, chamada "Sept" que, muito rapidamente, grangeou uma posição de destaque em toda a imprensa do paiz, catholica e não catholica.

E' forçoso reconhecer que "Sept" tinha qualidades technicas que justificavam largamente o renome que obteve. Com commentarios extraordinariamente vivos e actuaes, illustrada com clichés dos mais expressivos, "Sept" teve o dom de atrahir a attenção de todo o publico francez para as questões religiosas de palpitante actualidade que elle suscitava. A série de entrevistas que, sobre as reinvidicações politicas e sociaes dos catholicos, "Sept" promoveu causou sensação mundial. As entrevistas apanharam a opinião dos expoentes mais qualificados da politica franceza, desde os "leaderes" catholicos até os da heterodoxa "Action Française" ou dos duvidosos "Croix de Feu", desde o conde de Paris, pretendente ao Throno da França, até o Snr. Leon Blum, judeo quasi communista. Claro está que este e outros jornalistas deram a "Sept", uma consideravel influencia na orientação da opinião franceza.

Infelizmente, porém, "Sept" foi tomando aos poucos uma orientação esquerdista que della afastou seus melhores collaboradores, entre os quaes Claudel, Bernanos, Daniel Rops, Gilson, Maritain e Mauriac. A principio, "Sept" começou por mostrar que, entre socialistas e catholicos, havia pontos de irreductivel antagonismo, mas terrenos em que, accidentalmente, poderiam cooperar. Mais tarde, porém, foi tornando cada vez mais nitida sua inclinação para a esquerda, a ponto de manifestar sympathias para com os catholicos bascos, fazer censuras aos catholicos que combatiam sob as ordens do General Franco.

Tinham as coisas chegado a esta altura, quando se produziram successivamente dois factos da maior importancia, a visita do Cardeal Pacelli a Paris, e a Pastoral collectiva do Episcopado Hespanhol a respeito da situação na Hespanha. Depois disto, "Sept" repentinamente encerrou suas actividades.

Qual foi a razão do facto? De official, nada se sabe, convindo apenas accentuar que todos os seus redactores principaes, se erraram, se submetteram sem reservas ao pronunciamento da Autoridade Ecclesiastica.

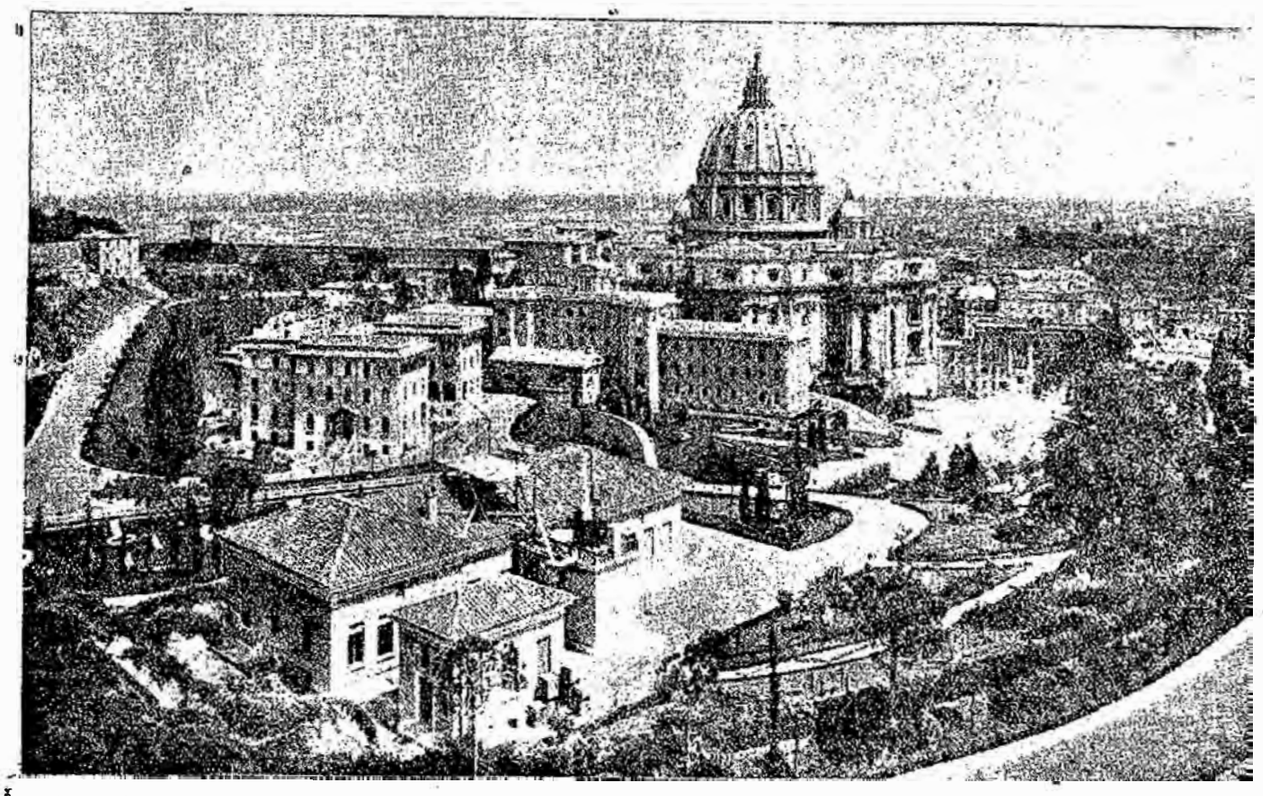
Por uma revista catholica austriaca, acabamos de saber que vozes autorisadas attribuem o fechamento de "Sept" ao Cardeal Pacelli, que, recebendo innumeras queixas dos catholicos que se haviam desligado daquella revista, e considerando procedentes taes queixas, resolveu ordenar a definitiva cessação de sua actividades.

Seria esta, pois, a causa do fechamento de "Sept", que tanto preocupou a opinião catholica.

Não ha duvida que seria de desejar que a brilhante revista franceza tivesse tomado rumos que lhe permittissem seu regular funccionamento. Um grande exemplo, porém, deve ser aproveitado por nos, de tudo quanto se deu a respeito de "Sept": é a modelar disciplina catholica que levou os seus dirigentes a obedecer á Autoridade Ecclesiastica, cessando as publicações desde que receberam ordem para isto, e se submettendo ao juizo da Santa Igreja.

A belleza desta conducta a paga o que de menos louvavel se possa ter notado nas attitudes anteriores de "Sept"..

Dedicação da Basilica de São Pedro



Occorre a 18 do corrente a festa da dedicação das basilicas de São Pedro, no Vaticano, e de São Paulo, situada fora dos muros de Roma. Numa vista geral da cidade do Vaticano, apreciamos o Templo consagrado ao primeiro vigario de Christo, por uma face pouco conhecida, mas na qual não são menores sua belleza e imponencia.

Miklas e Schuschnigg exaltam o espirito catholico da Austria

Em um discurso pronunciado em Salisburgo, o presidente da Austria, Sr. Miklas, reivindicou para a Europa, e especialmente para os paizes de lingua allemã, o catholicismo como fundamento duradouro e já millenar.

"A violencia — disse elle — não póde ser uma base duradoura para as nações. A historia mostra como as nações fundadas apenas sobre a violencia não duraram mais que uma geração. As nações devem ser fundadas sobre valores eternos".

Em seguida, referindo-se do seu paiz, o presidente accrescentou: — "A Austria, em particular, tem por base uma synthese de catholicismo e de germanismo. A Austria será sempre, ao mesmo tempo, christã e allemã, o que equivale a dizer que ella inabalavelmente será sempre a Austria".

O Chanceller Schuschnigg indo ha poucos dias a Mariazell, alli inaugurou, no novo parque Dollfuss, um monumento erigido á memoria do Chanceller desapparecido.

O monumento traz a inscripção que o illustre morto havia feito gravar sobre o tumulo de um seu companheiro no "front: — "Dei minha vida pela patria. Senhor, dae-lhe a força para levantar-se de novo!". Depois da inauguração do monumento, houve uma manifestação da Frente Patriotica austriaca, na qual o chanceller Schuschnigg, em um longo discurso, fez uma exposição dos actos do governo e dos seus resultados, frizando o desapparecimento dos "sem trabalho" em varios districtos, como no de Mariazell. Terminou sua oração com um vibrante appello, recebido por entre enthusiasticas acclamações: — "Nós não nos deixaremos dividir nem subjugar! Andemos firmes para a frente, pelo caminho que Dollfuss nos traçou! Mariazell permanecerá ainda o que tem sido ha seculos: — o santuario da patria austriaca!"

CINTAS - MODELADORES
E SOUTIENS

CASA
HENEDINA
R. DO AROUCHE, 171

O que os syndicatos catholicos da França têm conseguido para o operariado europeu

No recente congresso da Confederação Internacional dos Syndicatos Christãos foram lidos os relatorios das Confederações filiadas desde a data do Congresso de Montreux em 1934.

Esses relatorios nos permittem constatar uma continua e geral progressão dos effectivos dos syndicatos catholicos nos diversos paizes.

NA BELGICA

Assim, a Confederação dos Syndicatos Christãos da Belgica tirou proveito dos recentes acontecimentos economicos e sociaes do paiz.

Em Junho do anno passado os trabalhadores belgas, influenciados pelas greves operarias da França, lançaram-se num grande movimento de greve geral.

Os grevistas subiram a mais de 700 mil.

A Confederação dos Syndicatos Christão, desaprovou em principio a attitude dos operarios belgas, mas collocada em face de um facto consumado, ella tratou de conduzir o conflicto afim de assegurar o successo das reivindicações no que ellas tinham de justo, evitando ao mesmo tempo que a greve fosse aproveitada pelos communistas.

A Confederação suggeriu ao governo um modo de agir e o governo seguiu estas directrizes da Confederação, sendo incontestavel que este facto foi decisivo para a solução rapida da greve.

Os operarios obtiveram pagamento dos feriados, a fixação de um salario minimo, um augmento notavel dos salarios familiares, uma lei preconizando a introducção gradual da semana de 40 horas nas industrias penosas, insalubres e perigosas e um augmento no auxilio aos desempregados.

A acção social da Confederação dos Syndicatos Christãos, no sentido de elevar as condições de vida do operariado, é intensa e bem succedida. Pelo seu lado os trabalhadores vão cada vez mais confiando nella e seus effectivos augmentam dia a dia.

Actualmente existem mais de 300.000 operarios federados.

NA HUNGRIA, YUGO-SLAVIA E LUXEMBURGO

As luctas pela liberdade syndical têm sido arduas na Hungria. Apesar das difficuldades os Syndicatos Christãos conseguiram progredir entre os "manobristas", os barqueiros, os metallurgicos e os da industria textil, avançando igualmente em relação aos empregados. A organisação dos "cheminots" conta com 22.000 membros.

A imprensa syndical conta com 13 periodicos, alguns mensaes e outros semanaes.

Na Yugoslavia, os syndicatos catholicos têm augmentado o numero de membros, tendo ultimamente agido com energia no sentido de intervir na legislação social.

No Luxemburgo, os effectivos dos syndicatos dobraram desde 1934. A Federação dos Syndicatos christãos interveio principalmente quanto ao regimem de habitações, operarias ao emprego dos trabalhadores agricolas, o augmento dos salarios e a liberdade syndical.

NOS PAIZES BAIXOS

De 34 até parte de 1936 o movimento syndical catholico decahiu ligeiramente, sendo de 136.425 o numero mais baixo de operarios catholicos federados.

Desde fins de 36, porem, tem-se verificado um movimento de alta.

O syndicalismo catholico nos Paizes Baixos apresenta muitas iniciativas interessantes.

Uma dellas, por exemplo é uma Caixa instituida pelo conego Van Schaik e destinada a amparar, financeiramente, os filhos de operarios que tenham vocação religiosa.

Existem tambem organizações operarias — os "Credo-Pugno" —, encarregadas da acção catholica nos syndicatos.

Ultimamente, a Federação tem mostrado um interesse especial pelos moços operarios, principalmente pelos desempregados.

Para dirigil-os foram criados mais de 300 circulos de estudos sociaes e moraes, dos quaes participam mais de 3.000 membros.

* * *

Do progresso do movimento syndical catholico em outros paizes da Europa, especialmente na Austria, o "Legionario" tratará no proximo numero.

TINTAS — VERNIZES — PINCÉIS — ESMALTES

Artigos para pintura em geral

Tintas em tubos, nacionaes e extrangeiras

Casa dos Pintores

DOS ENCERADORES E LUSTRADORES

Rua Benjamin Constant, 41 - São Paulo

TELEPHONE: 2-8305

LAMEIRÃO & CIA. LDA.

Madeiras em geral - Carpintaria

Carpintaria e Deposito:

Rua do Gazometro, 71-79 - Tel.: 2-3374

Escriptorio geral:

Rua Monsenhor Andrade, 49

End. Telegr.: "LAMEIRÃO" - Caixa, 1097

Telephones: 2-9288 - 2-9289

SÃO PAULO

O 3.º centenario da conversão dos habitantes de uma ilha chineza

O Vicariato Apostolico de Haimen, sobre o rio de Yang-tse-Kiang, celebrará no proximo anno o 3.º centenario da conversão ao catholicismo da ilha de Tsungming que faz parte do seu territorio e da qual se irradiou a chamma que illuminou toda a região vizinha.

Ha trez seculos, o medico João Sin-ki-Yeuen, nella plantava a semente da verdade catholica. Este medico era um homem profundamente religioso e procurava sinceramente a verdade, praticando com fé o culto que cria devesse conduzil-o á perfeição e á civilização.

Enfermando, visitou-o um christão o qual lhe fallou do verdadeiro Deus; pouco depois, isto é, em 1638, o Pe. Brancati, jesuita missionario de Shangai, visitando a ilha de Tsungming pensou em evangelisal-a, recolhendo-se, então em oração com os seus companheiros.

No ultimo dia da novena chegaram á sua residencia, num barquinho, o bom medico e tres amigos seus. No dia seguinte os quatro budhistas pediam o baptismo; com o Sacramento Sin-ki-Yeuen recuperava tambem a saúde do corpo.

Com o seu apostolado e com a obra do missionario conseguiu o seu intento; em 1639 foi celebrada a 1.ª missa na ilha. Alguns annos mais tarde soffreu uma perseguição anti-catholica; em 1676 morria santamente.

Vinte annos depois, Tsungming contava novas Igrejas e cerca de 3.000 fieis que, pouco tempo passado eram 5.000. Hoje, o Vicariato, nascido das primeiras conversões, conta 35.000 fieis, 26 sacerdotes indigenas, um Seminario com 60 estudantes e um apreciavel grupo de Irmãs da Congregação chineza das carmelitas.

E' commovente e confortador recordar hoje, aquelle bom e apostolico medico que, buscando sinceramente o verdadeiro Deus, encontrou-O para si e para os seus irmãos.

Cincoenta jovens de Nova York entram na Ordem de S. Francisco

Os menores Franciscanos desta cidade receberam recentemente na sua Congregação, 51 jovens, durante uma cerimonia realizada na Igreja de São Francisco em Paterson. A Missa foi celebrada pelo padre Sweeney com a presença do provincial da provincia do Santo Nome e de um publico numeroso, principalmente formados pelos paes, parentes e amigos dos jovens, que entraram para a congregação. O padre Leary fez uma bellissima predica, na qual mostrou aos 51 jovens como seguir o espirito de S. Francisco de Assis, para depois communicar tal espirito ao mundo actual, que tambem tem tanta necessidade do espirito de Christo.

Depois da predica, os jovens receberam o abito das mãos do Provincial, assistido pelos padres Wyse e Quigg.

Restaurada em Bruges uma velha communidade religiosa

Monsenhor Lamiroy, Bispo de Bruges benzeu recentemente o novo convento de "la Vigne" o que significa a restauração de antiga communidade ou seja a reconstrucção do recinto majestoso de "la Vigne" o qual data da XIII.º seculo.

O edificio foi reconstruido no estylo do XIV.º seculo, um dos mais bellos periodos da communidade.

Um claustro de uma magnifica simplicidade contorna um jardim monastico que é um recanto ideal no centro da velha cidade mystica.

Numerosas salas abrem-se para o claustro: refeitorio e sala capitular, bibliotheca, sala de conferencias, sala de reuniões etc., dando-lhe um aspecto imponente.

Em algumas dessas salas foram reconstruidas chaminés gothicas, ornadas de representações relembrando o desenvolvimento da ordem; uma dessas pinturas representando a Annunciação é uma verdadeira obra prima.

A disposição das cellas foi feita metade de cada lado dos corredores monasticos.

Este novo convento foi destinado a abrigar a communidade dos Filhos da Igreja que se entregam ao apostolado do culto lithurgico, sob a Regra de São Bento.

O esplendor desta obra já ultrapassou de muitos os limites da cidade de Bruges, e seus trabalhos de apostolado são conhecidos e apreciados em todos paizes vizinhos.

No Chile os communistas não podem ser nem eleitos nem eleitores

O Chefe do Registro Eleitoral chileno, respondendo a uma interpelação dos communistas, negou-lhes o direito de figurarem na lista eleitoral para as eleições da Republica. Consequentemente, o communismo não mais é um partido legal no Chile.

As finalidades do partido communista, mais do que conhecidas — diz o departamento do Registro — são todas orientadas contra o regimen legal e constitucional da Republica. Segundo o art.º 292 do Codigo Penal o partido communista commette um delito, organisando-se.

O conceituado jornal chileno "El Mercurio", commenta: "O chefe do Registro eleitoral fez bem. Todos os governos democraticos, viram-se na necessidade de collocar o communismo fóra da lei, como uma associação illegal. Somente nós, rendendo homenagem a um conceito suicida da liberdade, toleramos esta organização que, dizendo sustentar nosso regimen, o quer subjugar e aniquilar".

Typ. ROSSOLILLO - Rua Asdrubal do Nascimento, 396-S. Paulo



A MOBILIADORA

Grande Exposição de Moveis, Tapetes e todos os artigos pertencentes ao ramo.

ENCARREGAM-SE DE ENGRADAMENTOS — FORNECEM-SE ORÇAMENTOS

Isidoro Chansky & Cia.

MATRIZ: Av. Rangel Pestana, 1540 — TELEPHONE: 2-9592

FILIAL: Av. Rangel Pestana, 1576 — TELEPHONE: 2-3064

SÃO PAULO

Telephones: 2-7274 / 5-1538
Caixa Postal, 3471

LEGIONARIO

Numero avulso 200 Reis

CHRISTVS HERI ET HODIE, IPSE ET IN SAECVLA (Hebr. XIII-8)

Anno XI | Director: PLINIO CORRÊA DE OLIVEIRA | São Paulo, 21 de Novembro de 1937 | Director-Gerente: J. FILINTO DA SILVA Jr. | Num. 271

7 dias em revista

Um dos factos que os ultimos acontecimentos puzeram em mais dolorosa evidencia é o absoluto desinteresse com que os maiores orgãos de nossa imprensa diaria consideram as questões religiosas. Reformada a estructura politica do Paiz, claro está que muitas alterações feitas poderiam por em jogo interesses gravissimos da Religião adoptada pela quasi totalidade dos leitores de taes jornaes. Entretanto, elles se occuparam com a situação do Catholicismo na nova Constituição como se preoccupariam com a do islamismo em alguma nova constituição feita por Mustaphá Kemal Pachá, isto é, agiram com o mais absoluto desinteresse. O maximo que fizeram, foi divulgar alguns trechos de entrevistas sobre os effeitos civis do casamento religioso. E nada mais. Emquanto isto, para tratar do café, do cambio ou da composição das futuras camaras, não havia espaço que bastasse.

Este facto não será sufficiente para mostrar até para os mais cegos, que os catholicos devem ter uma imprensa propria?

* * *

A' margem do discurso que o Sr. Presidente da Republica pronunciou pelo radio, quando annunciou a reforma constitucional, ha considerações que não podem deixar de interessar os catholicos.

Uma dellas, é referente ao quadro que S. Excia. traçou do panorama nacional. Quem ler com attenção as palavras de S. Excia., não pode deixar de verificar que, como innumeras vezes temos dito, nossa crise fundamental é uma crise moral. E é desta crise moral que brotam os fructos envenenados de nossos problemas economicos, sociaes e politicos.

S. Excia. falla, em primeiro logar, do uso inadequado que foi feito entre nós, da vida partidaria, tranformada em disputas personalistas, nas quaes o idealismo raramente se notava. Qual a causa desse facto? A ausencia de convicções solidamente esteiadas, e de principios verdadeiramente orientadores da mentalidade de innumeros [illegible] mento?. Qualquer catholico não terá difficuldade em responder: formação catholica.

No quadro da situação economica nacional, que S. Excia. traçou, particularmente no tocante ao café, onde estão as mais graves causas de erro apontadas pelo Presidente? Nas difficuldades technicas? Nas deficiencias da organização? Não, porem na imprevidencia, na falta de espirito de organização, no immediatismo de que nossa vida economica se resente até nas menores espheras da actividade individual. Ora estes defeitos são moraes. E só a bôa formação religiosa os poderá corrigir.

Com isto, têm os catholicos mais uma confirmação exhuberante daquella verdade que os Pontifices teem proclamado tão insistentemente: é na Igreja, que devemos procurar uma base solida para a prosperidade material e a grandeza espiritual do mundo.

* * *

A este proposito, tem extraordinaria opportunidade o commentario de uma noticia que o telegrapho nos trouxe ha dias. O Episcopado Hespanhol reuniu-se para tratar da immediata e vigorosa reorganisação da Acção Catholica em toda a zona já occupada pelas forças nacionalistas.

Em plena guerra civil, portanto, quanto poderia parecer que todas as energias e todas as actividades deveriam ser absorvidas pela lucta armada, o Episcopado Hespanhol trata da reorganização da Acção Catholica. E nem espera elle seguer a victoria final, para poder fa-

(Continúa na 2.ª pagina).

GLORIAS DO CATHOLICISMO



Transcorre a 23 deste mez mais um anniversario do martyrio do Padre Pró. [illegible] governo de Calles, o Mexico soffre as tristes consequencias de uma terrivel perseguição [illegible] sacrificio do Padre Pró e das numerosas victimas mexicanas veiu reaccender o fervor dos catholicos, que se organisaram, e, após longos annos de lutas e soffrimentos, colhem os primeiros resultados: reabrem-se algumas igrejas no Mexico, que as tem, aliás, numerosas e bellissimas.

A Cathedral de Merida, que o nosso cliché apresenta, é uma das mais notaveis.

O ensino catholico, unico recurso contra a barbarie

Dois testemunhos insuspeitos

Um cathedratico da Universidade de Chicago, impressionado com os resultados obtidos em virtude dos methodos de ensino publico empregados nas escolas e Universidades da America do Norte, lançou um vehemente appello aos seus collegas concitando-os a abandonar os systemas educativos que em vez de "formarem homens" só favorecem o augmento de mentalidades mediocres.

Conhecedor da obra civilizadora da Igreja Catholica, atravéz dos tempos, em materia educacional, não poude deixar de reconhecer as vantagens dos methodos educativos aconselhados e fomentados por Ella e sabiamente seguidos na Edade Media.

Relembrou que os grandes homens que honraram os seculos passados pelo saber e pela virtude sahiram das Universidades que faziam do methodo escolastico o fundamento de todas as sciencias. Com a sua attitude, nada mais fez do que "dar a Cezar o que é de Cezar" e por isso mesmo, as suas palavras causaram viva sensação em todo o paiz.

Que dizer dessas mentalidades tamanhas que desconhecem ou fingem desconhecer os influxos beneficos que irradiam da Igreja Catholica levando o progresso para todo e qualquer campo da actividade humana?

Contra elles, argumentamos com os factos. O dr. John Erskine, educador americano, não catholico, em um artigo publicado na revista semanal "Liberty", [illegible] os systemas educativos das escolas publicas e particulares. Diz elle: com o pretexto de "formar homens de caracter" o trabalho tendente ao desenvolvimento intellectual dos estudantes foi abandonado e as consequencias foram desastrozas, pois não conseguimos nem uma cousa nem outra. E' claro, pois, que a continuar no mesmo caminho, as escolas americanas só poderão formar "homens de caverna". "Depois o insigne educador diz que os estudantes dos institutos superiores terminam o curso conhecendo apenas parte da materia e para disfarçar esta tintura intellectual, vestimol-a com o manto roseo da "cultura" que nada mais é do que a filha dos annos de preguiça mental passados nos bancos escolares. Defendemos a theoria segundo a qual, quanto mais tempo durar a educação do individuo mais completa e mais profunda será ella. Os conhecimentos que o estudante adquire poderiam ser ministrados em pouco tempo, mas preferimos guardar segredo, porque temos medo de perder o seu dinheiro. Isto é educação ou banditismo?

Os collegios e escolas puzeram de parte a religião, substituindo-a pelos jogos esportivos". Estas palavras contribuem uma formal condemnação do ensino neutro e laicista que tantos males causam aquelles que se preparam para as grandes luctas em pról da Igreja e da Patria.

Termina affirmando que em toda a America do Norte só as escolas catholicas possuem o verdadeiro systema para ensinar, educar e formar o "homem de caracter".

O roubo não é titulo de dominio fóra da Hespanha Legal

APUROS DO SR. DEL VAYO

O "Berliner Tageblatt" noticia que o sr. Alvarez del Vayo, representante do governo de Valença, perante a Liga, foi victima de um lamentavel incidente nos arredores de Genebra.

Um commerciante hespanhol, alli refugiado, reconheceu [illegible] aquelle representante [illegible] lar o carro de sua propriedade, que havia sido roubado pelos republicanos. O caso foi levado ao conhecimento da Policia, que aprehendeu o vehiculo, restituindo-o ao denunciante, depois de provado ser este o seu legitimo proprietario.

O sr. Del Vayo, summamente contrariado por esse lamentavel incidente, [illegible] representante do seu governo junto á Liga.

Organização do Novo Estado Brasileiro

A INVESTIDURA DOS PODERES POLITICOS SEGUNDO A NOVA CONSTITUIÇÃO — AS INNOVAÇÕES: ELEIÇÃO INDIRECTA E CONSELHO DE ECONOMIA NACIONAL — ESTADO MUNICIPALISTA E CORPORATIVO.

Apresentamos aos nossos leitores um schema destinado a indicar o modo de investidura dos poderes politicos segundo a Nova Constituição. As innovações feitas a esse respeito foram taes que a velha e falha theoria de Montesquieu sobre a separação dos poderes, que, aliás, nunca passou de letra morta, foi posta agora de lado.

Uma das grandes innovações da actual Constituição é o Conselho de Economia Nacional. Por elle, a representação profissional, já admittida pela Constituição de 1934 no parlamento politico, é inteiramente destacada deste, com funcções proprias. Commentando esse grande passo dado para applicar ao Brasil o corporativismo, o Sr. Presidente da Republica, em entrevista, concedida ha poucos dias, lembrou que a representação classista, tal como fôra admittida pela Constituição de 1934, desviara-se de seu fim passando a servir de instrumento dos poderes politicos.

Não vemos mais, na actual organização do Estado brasileiro, aquella rigida symetria da "separação de poderes": legislativo, executivo e judiciario, independentes entre si. O Presidente da Republica, chefe do Executivo, é considerado orgão de collaboração do Poder Legislativo, funcção que exerce igualmente o Conselho de Economia Nacional.

O novo systema de organizar os poderes publicos faz-nos perceber nitidamente como a "summa divisio" desses poderes não é mais aquella tripartição anteriormente admittida, mas sim a distincção entre o poder politico, de um lado, abrangendo a autoridade do chefe da nação e do parlamento, e o poder juridico, de outro lado, compondo-se dos juizes e tribunaes. Ultimamente, muitos juristas teem proposto esta divisão para se substituir á antiga theoria da "separação de poderes". O nosso "schema" apresenta a organização dos poderes politicos. Quanto ao poder judiciario, comprehende: a) — o Supremo Tribunal Federal; b) — os juizes e tribunaes dos Estados, do Districto Federal e dos territorios; c) — os juizes e tribunaes militares. Os ministros do Supremo Tribunal continuam a ser nomeados pelo Presidente da Republica, com approvação do Conselho Federal, que, no caso, faz as vezes *do antigo Senado*. Para a organização judiciaria dos Estados, que caberá a estes regulamentar, a Constituição estabelece seguintes principios relativos á investidura dos juizes: 1) — nos primeiros graus, nomeação pelo governador do Estado, escolhendo entre 3 nomes apresentados pelo Tribunal de Appellação e seleccionados por concurso; 2) — nos graus superiores, promoção por antiguidade e merecimento, reservando-se um quinto dos lugares dos tribunaes superiores para advogados ou membros do Ministerio publico.

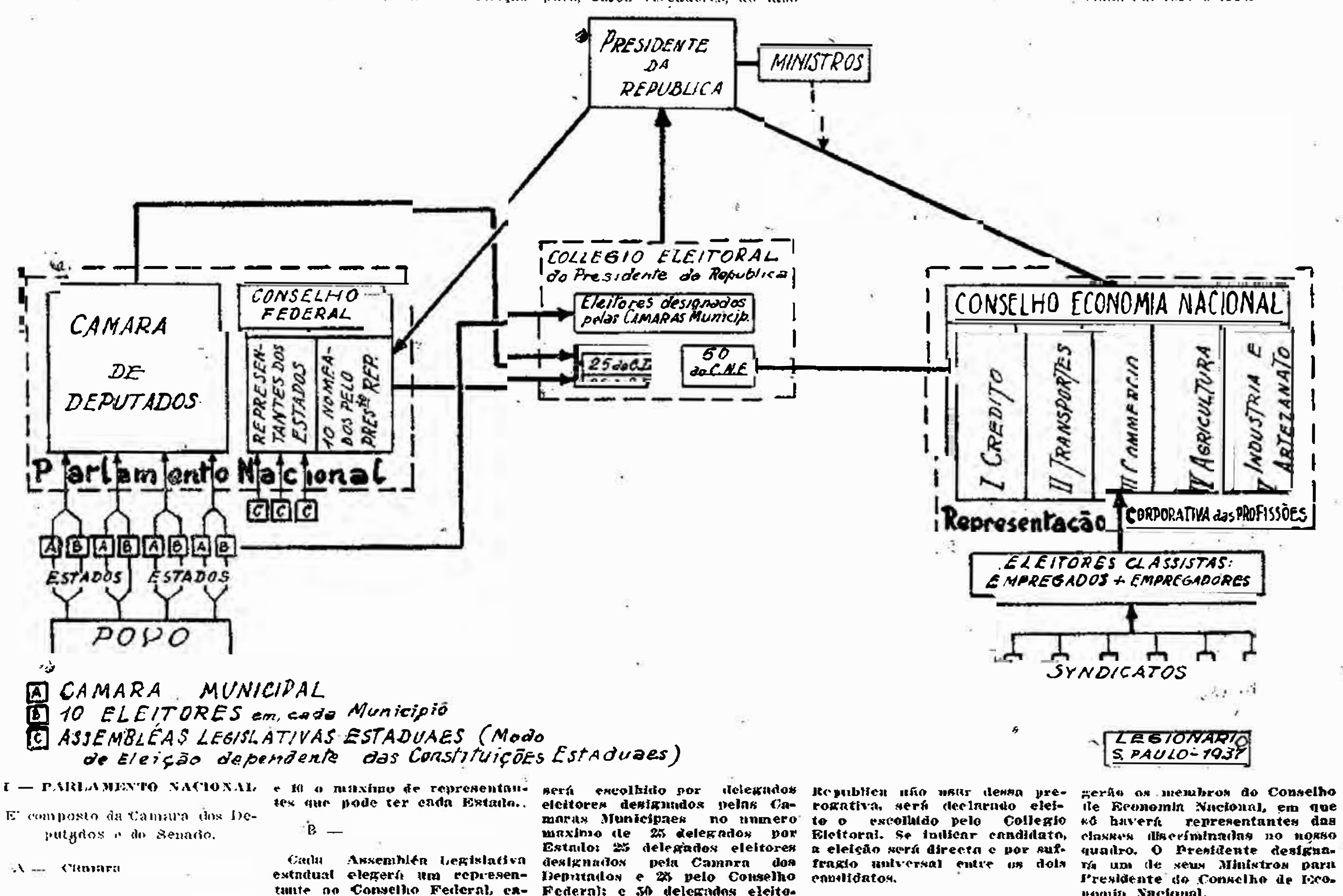
São mantidas as garantias commummente asseguradas á magistratura, de vitaliciedade, inamovibilidade e irreductibilidade de vencimentos.

Na investidura dos cargos parlamentares e do Presidente da Republica, que se poderá ver melhor pelo "schema" abaixo, a grande innovação é a eleição indirecta, em vez do suffragio universal directo.

Innovação relativamente as duas primeiras constituições republicanas, a eleição indirecta já era praticada no Brasil durante o imperio.

O suffragio directo é mantido para as Camaras Municipaes, cujos vereadores, ao lado de outros cidadãos especialmente designados para esse fim, elegem os deputados do Parlamento Nacional. Ha um caso ainda de suffragio directo, na successão do Presidente da Republica, quando este indicar seu successor devendo o povo decidir entre o nome assim indicado e o escolhido pelo Collegio Eleitoral.

Concluindo devemos notar que o novo Estado brasileiro, mantendo a forma federal e representativa, tem uma base municipalista e corporativa, que o distingue nitidamente das instituições politicas estabelecidas em 1891 e 1934.



I — PARLAMENTO NACIONAL

E' composto da Camara dos Deputados e do Senado.

A — Camara

O povo elege, por directo os vereadores das Camaras Municipaes e mais 10 delegados eleitores. A eleição dos membros das Camaras dos Deputados será feita por todos os vereadores e delegados eleitores do Estado, sendo 3 o minimo e 10 o maximo de representantes que pode ter cada Estado.

B —

Cada Assembléa Legislativa estadual elegerá um representante no Conselho Federal, cabendo ao Presidente da Republica a nomeação de 10 membros no mesmo Conselho.

II — PRESIDENTE DA REPUBLICA

O Presidente da Republica será escolhido por delegados eleitores designados pelas Camaras Municipaes no numero maximo de 25 delegados por Estado: 25 delegados eleitores designados pela Camara dos Deputados e 25 pelo Conselho Federal; e 50 delegados eleitores designados pelo Conselho de Economia Nacional. A reunião desses delegados eleitores constitue um Collegio Eleitoral. O Presidente da Republica tem a faculdade de indicar um dos candidatos á Presidencia da Republica. Se o Presidente da Republica não usar dessa prerogativa, será declarado eleito o escolhido pelo Collegio Eleitoral. Se indicar candidato, a eleição será directa e por suffragio universal entre os dois candidatos.

III — CONSELHO DE ECONOMIA NACIONAL

Os syndicatos de patrões e empregados legalmente reconhecidos (um só em cada profissão) designarão delegados eleitores que, por sua vez, elegerão os membros do Conselho de Economia Nacional, em que só haverá representantes das classes discriminadas no nosso quadro. O Presidente designará um de seus Ministros para Presidente do Conselho de Economia Nacional.

IV — ASSEMBLÉAS LEGISLATIVAS ESTADUAES E GOVERNADORES DOS ESTADOS

O seu modo de designação será determinado pelas Constituições Estaduaes.

HONROSA VISITA

O LEGIONARIO recebeu, na quarta-feira p.p., a visita do Dr. Vicente Mellilo, presidente da Assistencia Vicentina, ex-presidente da Liga Eleitoral Catholica e da Federação das Congregações Marianas do Estado.

O illustre visitante foi saudado com carinho pelo nosso director, que resaltou os seus exemplos de grande batalhador das hostes catholicas, que tem trabalhado incançavelmente pela causa da Igreja.

Com generosidade caracteristica o Dr. Vicente Mellilo agradeceu as palavras do nosso director, expressando a sua admiração e apoio a esta folha, da qual se declarou mais uma vez um grande amigo dedicado. As palavras do Dr. Mellilo foram recebidas com enthusiasticas palmas pelos nossos redactores.

O Dr. Vicente Mellilo, após visitar as nossas installações, manteve-se em conversa com o director e redactores, a todos captivando com seu trato attrahente e agradavel.

A DESTRUIÇÃO DE JERUSALEM E O FIM DO MUNDO

VIGESIMO SETIMO E ULTIMO DOMINGO DEPOIS DE PENTECOSTES

Evangelho segundo São Matheus, cap. XXIV, vers. 15-35

Naquelle tempo, disse Jesus a seus discipulos: Quando virdes a abominação da desolação predicta pelo propheta Daniel, reinando no logar santo (aquelle que lê, entenda), então os que estão na Judéa fujam para os montes; os que estão no terraço não desçam a tomar alguma cousa de sua casa, e o que está no campo não volte a tomar a sua tunica. Ai! das mulheres que estiverem proximas a ser mães, ou estiverem amamentando nesses dias. Rogae para que a vossa fuga não aconteça em tempo de inverno, ou em dia de sabbado. Nesses dias haverá tribulações quaes nunca houve, desde o começo do mundo até hoje, nem haverá jamais. De sorte que si o Senhor não abreviasse esses dias, ninguem se salvaria, mas Elle os abreviou por causa dos eleitos.

Então si alguem vos disser: Eis aqui está o Christo, ou acolá não lhe deis credito, porque surgirão falsos christos e falsos prophetas que farão grandes prodigios e cousas tão admiraveis que, si fosse possivel, até os eleitos seriam enganados. Eis que eu vos predisse. Si, pois, vos disser alguem — Eil-o aqui no deserto, não deveis sahir; Eil-o aqui no interior da casa — não lhe deis credito. Assim como o relampago sae do oriente e apparece até no occidente, assim será o advento do Filho do Homem. Em toda a parte, onde estiver o corpo, ahi reunirão tambem as aguias.

Immediatamente depois da afflicção destes dias, o sol se ha de escurecer, e a lua não dará a sua claridade; as estrellas cahirão do céu e as virtudes dos ceus serão abaladas. Então apparecerá o signal do Filho do Homem no ceu, e todos os povos da terra derramarão lagrimas de dôr, e verão o Filho do Homem que vem sobre as nuvens do ceu, com grande poder e magestade. E enviará os anjos para ajuntar, ao som de trombeta e em voz alta, os seus eleitos dos quatro ventos do mundo, do mais alto dos ceus até as suas extremidades. Da arvore do figo tomae a semelhança. Quando já os seus ramos se acham tenros, e começam a folhas a nascer, sabeis que está proximo o estio. Assim vós, quando virdes todas estas cousas, sabei que o Filho do Homem está proximo já á porta. Na verdade vos digo que esta geração não passará sem que se cumpram todas aquellas cousas. O ceu e a terra passarão, mas não passarão as minhas palavras.

COMMENTARIO

Depois de varios dias occupados no ministerio, retirava-se Jesus, com os seus, de Jerusalem para Bethania. Os discipulos, maravilhados com a grandeza, magnificencia, e magestade do Templo, chamaram a attenção do Mestre para a solidez daquella soberba construcção. — "Na verdade eu vos digo não ficará pedra sobre pedra" — foi a resposta breve e paradoxal do Salvador, na qual repetia apenas uma predicção já feita, dias antes, no domingo de Ramos. Continuando a caminhada, quando fóra da cidade, já sós sobre o monte das oliveiras, os apostolos perguntaram a Nosso Senhor o tempo daquelles acontecimentos; e, servindo-se da occasião, perguntaram tambem quaes os signaes que denunciariam a consumação dos seculos: dois problemas que muito os preoccupavam. O Divino Mestre respondeu com o sermão apresentado no evangelho deste domingo. Este discurso de Jesus Christo prediz, primeiramente os factos que prepararam e acompanharam a destruição de Jerusalem, ao tempo do imperador romano Tito; e, como a ruina da cidade santa seria, nos designios da Providencia, a figura da Catastrophe final do mundo, accrescenta o Mestre, numa coordenação logica, e para satisfazer á segunda pergunta dos discipulos, uma noticia sobre o signaes preliminares immediatos do termo deste universo. — A desolação predita por Daniel, como signal do estacelamento do povo judaico, provavelmente, realizou-se no anno 66, quando Cestio Gallo cercou e profanou a cidade santa. Os fieis fugiram e o Templo ficou abandonado. Seguiu, para a Palestina, uma serie de revezes que culminou na desesperada, horrenda, e desastrosa guerra dos Judeus contra Roma, na qual Jerusalem sitiada foi theatro das scenas mais barbaras e horripilantes, pois que mães se alimentaram com as carnes de seus filhos. Incendiado o Templo, destruida a cidade, o judeu ficou sem patria, errante pelo mundo, a carregar a maldição divina, num testemunho vivo da divindade do Messias por elle rejeitado.

A quéda de Jerusalem e a dispersão de Israel fecham a epocha do povo escolhido. Entra na sua plenitude o Christianismo, a edade nova de Christo e sua Igreja.

Nesta nova era, que ha de durar até o fim dos seculos, hão de surgir muitos falsos christos e falsos prophetas que, com pretenções de reformar a sociedade, invocando abusivamente o nome de Christo, afastam o homem de seu Salvador para encaminhal-o nos caminhos do erro e da condemnação. Por isso, a advertencia amiga do Mestre: "Não lhes deis credito". A doutrina divina, a doutrina de salvação, ensinada por Jesus Christo é a Doutrina da Igreja, toda a Doutrina da Igreja, e só a Doutrina da Igreja, "columna e firmamento da verdade (S. Paulo". Têm, pois, os homens os meios necessarios para bem conhecel-a e pratical-a. Si alguem agora vier com ensinamentos outros que não esses, ainda que seja um anjo do ceu, não merece credito. Vem aqui, a proposito das maravilhas que possam operar os falsos doutores, uma consideração sobre as diversas phases do milagre, sello divino que justifica nosso assentimento racional ás verdades por elle ratificadas. O milagre por isso que insolito, attrahe a attenção: depois, é garantia da doutrina com elle justificada, serve de credencial aos embaixadores de Deus, e demonstra a verdade de suas palavras. Mas, chegada a hora em que esta doutrina está plenamente comprovada, pela força mesma dos milagres operados em seu favor; hora, em que todos têm os meios para reconhecel-a e admittil-a em nome de Deus; desde esse tempo, começa a doutrina assim reconhecida a ser criterio de verdade, de sorte que se devem regeitar quantas pregações appareçam que lhe sejam contrarias, ainda quando viessem acompanhadas dos maiores prodigios — "Si nós ou alguem, ainda que seja um anjo do ceu vos evangelizar diversamente do que vos pregamos, seja maldito" (Gos Gal. I. 8). Por isso, nos põe o Senhor de sobreaviso: "Não lhes deis credito — Eis que vos predisse"

Finalmente, passadas as tribulações desta vida, e os dias terriveis do final dos tempos, apparecerá no ceu o signal do Filho do Homem, a cruz da Redempção, para segurança dos eleitos e confusão dos reprobos. Começará para os fieis servidores do Christo, a era nova da Eternidade na gloria de Deus e de Nosso Senhor Jesus Christo. Ouçamos, pois, a exhortação do Apostolo, vivendo nesta bemaventurada esperança da gloria celeste.

A Igreja e o Estado na Nova Constituição

Dentro de um espirito de absoluta objectividade, e a titulo meramente informativo, publicamos um estudo sobre os topicos da nova Constituição, que interessam aos catholicos.

Como se verá pela leitura de nosso estudo, a actual Constituição consagra explicitamente dois principios catholicos de maior relevancia, que são a prohibição do divorcio e o ensino religioso, além de tratar satisfactoriamente de outros themas de interesse para nós. Por outro lado, não crea o menor entrave para a promulgação de toda uma série de leis favoraveis ás acquisições dos catholicos.

Alheios a questões de politica ou discussões temporaes sobre regimes, não podemos deixar de assignalar esta situação, para que os catholicos trabalhem mais intensamente do que nunca, dentro do actual quadro politico, pela grandeza espiritual de um Brasil sempre mais glorioso e maior.

* * *

A Constituição de 34 mantinha a separação entre a Igreja e o Estado, garantindo porém, um regime de reciproca cooperação entre ambos os poderes, em assumptos de commum interesse. Assim, pois, era por um lado explicitamente autorisada a cooperação entre a Igreja e o Estado, mas por outro lado a separação traçando limites por vezes muito estreitos a essa cooperação.

A Constituição de 37 nada determina a este respeito, de sorte que as relações entre a Igreja e o Estado poderão ser reguladas por uma lei ordinaria feita pelo Presidente da Republica ou pelo Parlamento Nacional. Nessa lei, poderão os catholicos, portanto, conseguir uma situação mais vantajosa do que a que existia. Mas poderão, tambem, perder terreno, se continuarem na apathia, na cogueira, na indifferença com que tantos e tantos dentre elles tem agido até aqui.

Estamos na obrigação de recordar que, usando os catholicos dos meios que a Constituição lhes confere para fazerem valer sua opinião na esphera legislativa, nenhuma hostilidade encontrarão nos poderes publicos, que estarão dispostos a lhes facultar as regalias de que realmente se queiram servir.

Grifamos a expressão "de que realmente se queiram servir". E' muito typico que a Constituição nova só não inseriu as emendas cuja regulamentação foi, ou esquecida ou tão mal feita que se tornou impraticavel, pelos Legislativos recentemente dissolvidos. Mas o de que nos servimos realmente, foi mantido.

* * *

Quanto aos effeitos civis do casamento religioso, a Constituição de 37 silencia a respeito, pelo que o assumpto fica transferido da esphera constitucional para o da legislação ordinaria. E a lei ordinaria a este respeito existente, lei essa que regulamentou ainda pessimamente a Const. de 34, continua em vigor, podendo ser abolida ou reformada a qualquer momento por outra lei ordinaria.

* * *

Assignalemos tambem, que foi mantido o direito de voto aos religiosos, ignominiosamente negado pela Constituição de 91, e reconhecido pela de 34.

A Constituição de 34 permittia o funccionamento de capellanias junto ás Forças armadas, prisões, hospitaes etc. A Constituição de 37 silencia a este respeito. Mas como ella não traz qualquer declaração sobre a inteira laicidade do Estado, deve-se entender que as capellanias poderão ser instituidas por lei ordinaria.

Quanto ao serviço militar dos ecclesiasticos, a Constituição de 34 permittia que ella fosse prestada sob a forma de assistencia religiosa ás Forças armadas, hospitaes, prisões etc. Os ecclesiasticos que se recusassem a prestar essa forma de serviço, ou o serviço commum a todos os cidadãos, ficariam privados dos direitos de cidadão brasileiro.

A Constituição de 37 silencia sobre a assistencia ás Forças armadas etc., e, implicitamente, silencia sobre o serviço militar prestado pelos ecclesiasticos sob forma de capellanias ou assistencia hospitalar. Portanto, no momento actual, os ecclasticos, como qualquer cidadão, continuam obrigados ao serviço militar commum, sob pena da perda dos direito de cidadania. Entretanto, uma lei ordinaria poderá restaurar as capellanias e o serviço militar especialisado aos ecclesiasticos, uma vez que a Constituição não as prohibe expressamente. Como se sabe, a regalia concedida pela Constituição de 34 nunca foi regulamentada, e por isto nunca foi posta em pratica.

* * *

A Constituição de 34 mantem o direito de livre associação religiosa, bem como o direito, para as entidades religiosas, de adquirirem bens. Tambem é mantido o caracter secular da administração dos cemiterios, que continua confiada aos poderes municipaes.

* * *

A Constituição de 37 mantem a prohibição do divorcio, nos termos expressos em que já o prohibia a Constituição de 34. Tambem é mantida a obrigação, para o Estado, de auxiliar as familias de prole numerosa.

A Constituição de 34 instituiu a appellação ex-officio para as sentenças annullatorias de casamento. A razão da medida era obvia. Havendo mais de uma vez certos magistrados de pequenas comarcas do interior decretado sentenças de nullação de casamento fraudulentas, que equivaliam praticamente ao divorcio a vinculo, a Constituição obrigou todos os juizes a que, declarada a nullidade do casamento, fosse o processo automaticamente encaminhado ás Cortes de Appellação com séde em cada Capital de Estado, afim de serem confirmadas. Assim, evitavam-se as sentenças fraudulentas, que nunca seria possivel extorquir a nossa magistratura superior. A medida produziu na pratica excellentes resultados. A Constituição de 37 não a manteve, mas ella poderá ser restaurada por lei ordinaria.

* * *

A Constituição de 37 se avantaja muito sobre a de 34 quando reconhece que "a educação integral da prole é o primeiro dever e o direito natural dos paes" (art. 125), garantindo a estes o apoio do Estado. Reconhecido como "direito natural", este direito se torna inalienavel e superior ás proprias leis positivas que não o podem revogar licitamente. E, com isto, fica a familia protegida contra certos excessos de exotismo educacional que tanta dor de cabeça nos deram no regime anterior. Ao menos é esta a interpretação legitima que se deve tirar do art. 125. O art. 127 reforça vigorosamente a obrigação do Estado de supprir ás faltas eventuaes das familias mal organisadas, e está bem redigido. Mas o art. 126, que assegura aos filhos naturaes reconhecidos direitos eguaes aos dos filhos legitimos, precisa de uma regulamentação delicadissima para não dar logar a graves abusos.

Todavia é louvavel o empenho manifestado pela Constituição de 37, de facilitar o reconhecimento dos filhos naturaes, evitando a irresponsabilidade de paes covardes que fogem ao cumprimento dos deveres decorrentes de seus actos.

* * *

Parece-nos tambem muito louvavel a insistencia com que a Constituição falla sobre o ensino profissional, certamente muito mais vantajoso para as classes pobres, do que o ensino secundario. Com isto, não faz a Constituição senão seguir os principios do immortal educador que foi S. João Bosco.

Achamos excellente o tom positivo e claro com que a Constituição garantia a liberdade do ensino particular promovido por individuos ou associações.

O ensino religioso é mantido com caracter facultativo nas escolas primarias, secundarias, profissionaes e normaes, constituindo, nessas escolas, materias do curso ordinario. Disto se conclue que ninguem poderá ser promovido sem obter approvação em Religião, o que não existia na Constituição de 34 e é excellente. Quanto ao ensino religioso nas escolas superiores de caracter universitario, não é prohibido desde que seja facultativo e não constitua materia do curso ordinario. Mas sua instauração dependerá de lei especial.

Deixamos de commentar a parte referente á organisação do trabalho, por merecer estudo á parte, muito detalhado e extenso.

* * *

Do que ahi ficou dito, desde já se evidencia a situação em que se encontram os catholicos na nova Constituição. Esta lhes reconhece muitos dos direitos reconhecidos pela Constituição de 34, e não se oppõe a que elles recuperem os direitos conquistados em 34 — que não foram, aliás, postos em pratica — sendo-lhes possivel, até, conseguir mais do que isto.

Mais uma vez, abaixo de Deus, nosso exito depende, pois de nosso trabalho. Vejamos como corresponderemos a estas possibilidades que a Providencia nos dá.

GOVERNO ARCHIDIOCESANO

S. Excia. Revma. o Sr. Arcebispo Metropolitano recebeu em visita os Exmos. Revmos. Srs. D. Francisco de Campos Barreto, Bispo de Campinas; D. José Carlos Aguirre, Bispo de Sorocaba; D. Alano du Noday, Bispo do Porto Nacional; D. Vito Recke, Abbade Cisterciense.

Sua Excia. Revma. fez-se representar nas exequias do Revmo. Mons. Antonio Gomes Vieira e do Prof. Dr. Raphael Sampaio, vice-director da Faculdade de Direito.

S. Excia. Revma. assistiu á hora Santa do Clero na Matriz da Boa Morte e presidiu a reunião da Commissão das Obras da Nova Cathedral de São Paulo.

Foram recebidos em audiencia por S. Excia. Revma., os Revmos. Mons. Martins Ladeira; Pe. José Murillo; Fr. Athanasio Mertley, Dr. Vicente Mello; Dr. Plinio Corrêa de Oliveira D. Olga de Paiva Meira e a Superiora das Irmãs de Maria Immaculada.

EXPEDIENTE DO EXMO. REVMO SNR. BISPO AUXILIAR

Com grande affluencia de fieis, o povo de Pirá prestou significativa homenagem ao Exmo. Revmo. Sr. Bispo Auxiliar que, em visita a essa parochia dera entregue aos cuidados dos Rvmos. Pes. do Sagrado Coração, celebrou a Santa Missa e administrou o S. Sacramento do Chrisma a mais de oitocentas pessoas.

— S. Excia. Revdma. celebrou a Santa Missa no Instituto Medio Dante Alighieri, dando S. Communhão e chrismando numerosos alumnos;

— Na Cathedral Provisoria, solemne pontifical em suffragio da alma do Exmo. Revmo. Snr. D. José Marcondes Homem de Mello, pelo 30.º dia de seu fallecimento.

A's 17 horas do dia 15, S. Excia. Revma. assistiu á Hora Santa do Clero.

S. Excia. Revma. presidiu a uma reunião do Centro Operario Catholico Metropolitano na Curia Archidiocesana.

Dia 18 — Ao encerramento do Curso de Pintura do Casa Pia de S. Vicente de Paulo;

— O Santo Sacrificio na Basilica de São Bento, segundo as intenções das alumnas da Escola Normal Pe. Anchieta, chrismando em seguida alguns alumnos.

A's 9,30 horas, presidiu a entrega do cordão a uma nova postulante, no Convento das Servas do SS. Sacramento.

A's 16 horas — Assistiu ás solemnidades civico-religiosas prestadas á Bandeira.

— Presidiu S. Excia. Revma. á Assembléa geral da Obra de Adoração Perpetua, celebrando a Santa Missa á porta da Igreja da Bôa Morte.

— S. Excia. Revdma. officiou na procissão solemne do SS Sacramento.

Por occasião da posse do novo titular da Pasta da Fazenda, sua Excia. Revdma. fez-se representar.

Recebeu em audiencia particular, além dos Exmos. e Revmos. Snrs. Vigario Geral e Secretario do Arcebispado, o Exmo. e Revdmo. Snr. D. Alano Du Noday, Bispo do Porto Nacional, Goyaz; Pe. Caetano Falconi; Frei Paulo Luigi, O. M. F.; Pe. João Lizaboni, M. D. Vigario de Tucuruvy; Exma. Snra. D. Humbelina de Souza Aranha; Alumnos da Escola Polytechnica.

Enviou felicitações á Madre Maria Eugenia, Superiora das Irmãs de São José, da Sta. Casa; ao Revmo. Pe. Roque Vigiano.



vai com mais methodo e mais tranquillidade. Porque? Evidentemente o Episcopado não aconselha que se desviem das guerra todas as energias necessarias. Mas á Acção Catholica é tão absolutamente indispensavel nos dias que correm que nem sequer durante as angustias da guerra civil pode ser esquecida, e, para leval-a a cabo, não se pode esperar o dia radioso e talvez proximo da victoria. Os venerandos Prelados hespanhoes consideram que a Hespanha precisa da Acção Catholica já, e com o maximo de intensidade.

E' obvia a applicação que este exemplo tem para o Brasil, onde nada, absolutamente nada pode tornar adiavel a Acção Catholica, quanto mais quando cuidamos da paz necessaria para lhe dar todo o desenvolvimento desejado.

* * *

Muita gente, ao ler estas considerações, pensará no seu intimo que são exaggeradas. No entanto, podemos argumentar tambem com a irrecusavel autoridade do Summo Pontifice.

Em recente Encyclica ao Episcopado mexicano, o Santo Padre Pio XI recommendava que, no pobre Mexico ensanguentado e martyrisado, se organisasse quanto antes a Acção Catholica, devendo esta tarefa ser preferida a qualquer outra, até mesmo á resistencia armada para a defeza dos direitos da Igreja, a tal ponto é ella indispensavel. Se assim é no Mexico, onde a Acção Catholica a custo poderá florecer, o que se dirá do Brasil?

Mais uma vez insistimos em lembrar, entretanto, que Sua Santidade não affirma com isto que os catholicos não devem luctar, quando necessario em outros terrenos. Pelo contrario. Mas preoccupação nenhuma pode pairar acima da de organizar perfeitamente a Acção Catholica. E a Historia confirma o acerto do conselho pontificio. Não foi a acção catholica desenvolvida pelos catholicos das catacumbas, que regenerou o mundo, embora estivesse a Igreja entregue sem qualquer resistencia ao despotismo dos Imperadores?

* * *

Alguem argumentará, talvez, com as cruzadas. O'ra exactamente este exemplo é caracteristico para demonstrar o que affirmamos.

As cruzadas demonstram que o catholico deve defender com um heroismo total e enthusiastico a sua Fé, em qualquer terreno em que ella seja ameaçada, inclusive no campo de batalha. Mas, ao mesmo tempo que a Igreja promovia a organização das cruzadas, não se descuidava por um só momento de intensificar por todos e absolutamente todos os meios ao seu alcance a vida religiosa da Europa. Porque era essa vida religiosa a fonte das energias sobrenaturaes que, nas cruzadas, se iriam traduzir em magnificos lances de heroismo. Se fraquejasse a vida religiosa na Europa, as cruzadas immediatamente seriam esmagadas pelos mussulmanos. Porque a lucta é o fogo, e a vida espiritual é o azeite de que este logo se alimenta.

* * *

Devemos receber com sympathias as multiplas iniciativas que, no Rio, no R. Grande do Sul, e no Paraná, estão sendo tomadas para reprimir a jogatina. Entretanto, parece-nos que o sr. delegado de Segurança Publica do Paraná se excedeu, prohibindo o uso de bebidas alcoolicas. Que elle regulamentasse esse uso seria excellente e digno dos maiores applausos. Que elle o prohibisse, não. Porque não é o uso, mas o abuso que é condemnavel.

Como é sabido, a Igreja, com sua sabedoria sobrenatural, discorda a este respeito, de certas seitas protestantes que condemnam absolutamente o uso do alcool, pois que a Igreja só condemna o uso desordenado, e nunca o uso razoavel moderado.

* * *

Lemos com emoção que S. S. o Papa recebeu em audiencia um grupo de officiaes e marinheiros brasileiros que foram a Roma. Esta filial attenção encheu-nos do maior jubilo. E a benção que, paternalmente, Sua Santidade deu, por intermedio dos presentes, a toda a nossa marinha é prenuncio feliz de que essa classe armada continuará a ser sempre um baluarte da civilização catholica e brasileira contra todos os inimigos que procuram destruil-a.

* * *

Assim como commentamos com apprehensão as declarações que, por occasião de sua visita á Allemanha, fez o Sr. Benito Mussolini, devemos censurar de modo mais positivo, cathegorico e absoluto, o telegramma que o Sr. Franklin Roosevelt, Presidente dos Estados Unidos, dirigiu ao "camarada" Stalin, felicitando-o pelo 20.º anniversario da revolução na Russia. Para um gesto destes, só ha um commentario: Innominavel.

O curioso é que temos, sobre nossa mesa de trabalho, exactamente no momento em que escrevemos esta nota, uma recentissima photographia do Sr. Roosvelt em visita a S. E. o Cardeal-Arcebispo de Chicago.

Duas vidas, uma a Deus e outra...

* * *

Não deixa de ser expressivo o facto de ter o "camarada" Cardenas, Presidente da Republica Mexicana, condecorado com o gran collar da Ordem da Aguia Azteca o "camarada" Azaña. E' mais um attestado da estreita affinidade que une o regime mexicano ao da desventurada parcella da Hespanha, entregue aos vermelhos.

* * *

O corpo do Sr. Ramsay Mac Donald, que falleceu quando em viagem para nosso Continente, foi reconduzido á Inglaterra, onde o colocaram na famosa Abbadia de Westminster. Realisado um officio protestante nessa Abbadia, foi o corpo transportado para Lessiemouth, onde foi cremado.

Permittindo a realisação das exequias religiosas, quando já estava annunciado o proposito de cremar o corpo, a Igreja anglicana deu mais uma prova de sua innegavel permeabilidade aos desmandos de nosso seculo, pois que o enterramento dos mortos é uma piedosa tradição christã que nunca poderia ser abandonada, por ser conforme em todos os pontos á doutrina evangelica. A cremação, pelo contrario, é um habito absolutamente pagão.

* * *

Grassa actualmente, em certas regiões da Allemanha, uma intensa febre aphtosa, que tem occasionado consideraveis prejuizos materiaes. Nas regiões ora affectadas, costuma haver periodicamente taes surtos epidemicos, mas o deste anno é mais forte do que de costume, pela deficiente alimentação do gado, decorrente da applicação do famoso plano de 4 annos, que limita as rações dos animaes. Depauperado, o gado está naturalmente mais exposto a contagio.

No entanto, a imprensa nazista precisou encontrar outras causas. E aproveitou como thema para interminaveis diatribes duas principaes: os extrangeiros, que teriam feito envenenar o gado, e a Igreja, cujos Ministros foram solicitados pelos camponezes a espargir agua benta sobre os rebanhos, a ver se diminuia a flagello de que estes soffriam.

Confere.

DR. DURVAL PRADO
Oculista
R. Sen. P. Egydio, 16-s.513|14
14 a 17 horas - Tel. 2-...13

COMMENTANDO

MEDO NÃO... MAS, CAUTELA

Uma conhecida agencia telegraphica publicou recentemente algumas informações fornecidas pela sub-secretaria de Imprensa e Propaganda, de Valencia, a respeito da transferencia da séde do governo "legal", para Barcelona.

As referidas informações diziam que essa medida não foi determinada "por qualquer temor, porque os chefes da Frente Popular (que o digam Largo Caballero, Aguirre e Belarmino) confirmaram com factos (sic!), as promessas de permanecer até o ultimo momento, junto ao povo de Madrid, Bilbáo e Gijón.

"Não; essa providencia não foi dictada pelo medo", insiste a sub-secretaria de Imprensa e Propaganda, de Valencia. E esclarece: — "Parece uma medida logica e razoavel e que na realidade estava deliberada ha muito tempo. Valencia, de facto, se tornára pequena para o grande numero de organismos ministeriaes que têm que agir em tempo de guerra".

E, assim, os grandes figurões do governo communista hespanhol vão pondo suas vidas a sálvo das balas nacionalistas, pretextando razões de fidelidade, pela palavra empenhada ao povo de Madrid, Bilbáo e Gijón. Engodo mal temperado, com que os camaradas vermelhos da Frente Popular procuram alimentar a opinião publica mundial.

Esse cuidado do governo hespanhol, em resguardar a sua séde não é medo. Seja.

Mas é cautela...

CAUSAS DE SUICIDIO

Estamos em desaccordo com o mais recente communicado do Serviço de Estatistica Policial, a respeito das causas dos suicidios verificados em nosso Estado. Em numero anterior, já tivemos occasião de rebater alguns argumentos do referido departamento official. No presente numero, refutaremos um novo communicado que se seguiu ao já commentado por nós.

Começa o communicado por affirmar que, das 522 pessoas que se suicidaram ou tentaram suicidar-se em 1936, 209 tinham filhos, e 196 eram casados. E accrescenta o communicado que "é de se presumir que os demais possuiam familia". Do que o communicado conclue que a má organisação da familia é uma grave causa de suicidios, que só o divorcio, com a consequente formação de novos lares, poderá remediar. E' evidente que, entre o argumento e a conclusão, não ha a menor relação. Não seria melhor que a policia, em vez de apregoar a dissolução das familias mal constituidas, apregoasse o fechamento dos antros de perdição onde está a causa da ruina da immensa maioria das familias desorganisadas que hoje são tão frequentes? Em vez de procurar no recesso do lar as causas dos suicidios, não seria mais normal procural-as nos logares em que a volupia destróe as familias bem constituidas?

Parece, entretanto, que o redactor do "communicado" nem cogita disto, a tal ponto que menciona logo a seguir uma estatistica sobre os logares em que são mais numerosos os suicidios, e mostra que vem em primeiro logar as residencias familiares, com 288 suicidios (50 % do total) em segundo logar as propriedades agricolas com 83, depois as estradas de ferro com 13, e assim por diante. Por isso, conclue emphaticamente o redactor, que "portanto nem os preconceitos religiosos nem os laços de familia conseguem deter a sede de morte".

O argumento é extranho. Então, porque um individuo se suicida em sua casa, deve-se concluir dahi que a razão do suicidio são sua esposa e seus filhos? A raciocinar assim, os que se suicidam em estradas de ferro o fazem por causa do machinista ou do cobrador das passagens. E os que se suicidam na rua o fazem por causa da Prefeitura, dos grillos... ou da propria policia.

Mas ha um argumento mais formidavel, na propria estatistica, para desmentir a conclusão a que chegou o redactor do communicado. Nos antros de perdição, houve apenas 8 suicidios em 1936. De onde chegariamos á conclusão de que taes antros concorrem muito menos para o suicidio, do que os lares honestamente constituidos e organisados.

Francamente, seria preferivel não dizer coisa alguma, a dizer incongruencias deste jaez!

LEGIONARIO
SEMANARIO CATHOLICO COM APPROVAÇÃO ECCLESIASTICA
FILIADO A A. J. C.
Redactor-chefe:
Jesus Saboridо
Gerente:
Carlos Elias Aun
Redacção:
Rua Immaculada Conceição, 69
Administracção:
Rua Quintino Bocayuva, 54
Sala 323
Telephones: 2-7276 e 5-1536
Caixa Postal, 3471
EXPEDIENTE
Assignaturas
Anno . . . . . 15$000
Semestre . . . . . 8$000
Numero avulso $200
Annuncios
Peçam tabella, sem compromisso
Estando com seu quadro de redactores e collaboradores já completo, esta folha não publicará collaborações que lhe forem offerecidas por qualquer pessoa que nelle não figure.
Se desejar tal collaboração, o LEGIONARIO a solicitará.
Como de praxe, não devolvemos originaes de artigos remettidos á redacção, embora não tenham sido publicados.
Rogamos aos nossos assignantes, para qualquer alteração em seus endereços, communicarem-no, por escripto ao nosso gerente, para nossa Caixa postal.

CHAPEUS PARA SENHORAS
CASA ARLETE
R. DO AROUCHE, 162

DR. VICENTE DE OLIVEIRA RAMOS
Clinica Medica
Gynecologia - Partos
Resid. e Consultorio:
Av. Turmalina, 131 - T. 7-0161
Attende das 14 as 19 hs. na Av. Jurucê, 2 - Indianopolis.

CATHOLICOS
Comprem EXCLUSIVAMENTE suas Joias e seus presentes, na conhecida joalharia
CASA CASTRO
RUA 15 DE NOVEMBRO, 4 (Esquina da Rua Anchieta)
Officinas proprias.
Unicos concessionarios dos afamados relogios "ELECTRA"

ATTENÇÃO!... é do seu interesse visitar a

RELOJOARIA SCOLA



Rua Senador Paulo Egydio, 44

onde encontrará variado sortimento de lindas JOIAS, RELOGIOS e ARTIGOS PARA PRESENTES.

—o□o—

OFFICINA PROPRIA E DE PRECISÃO PARA CONCERTOS DE RELOGIOS.

Rua Senador Paulo Egydio, 44

SÃO PAULO

Serão educativas as colonias de ferias?

"Brotéria", a explendida revista portugueza, e "Education", de Paris, publicam interessante artigo de J. Guérin-Desjardins, em que a questão: que pensar do grande desenvolvimento das colonias infantis de férias?, responde:

Bem e mal. Bem, se attendermos ao fim racional, para que foram criadas: afastar as crianças, por algum tempo, das deletérias influências das cidades, proporcionando-lhes magnifica occasião de se fortalecerem moral e physicamente com os ares sádios dos campos e das praias. Mal, por haver quem se interesse mais com a **quantidade** do que com a **qualidade** de seus habitantes, e pela incompetência administrativa, higiénica e pedagógica de quem as dirige. Daqui, os 4 perigos principais:

1.º **Erros de methodo** — Entre outros, é commum notar-se a falta de programmas de actividade, tornando em consequência as crianças ociosas; ou traçá-los ao acaso, não tendo em vista as possibilidades physicas de cada idade. A ignorancia dos meios pedagógicos, longe de dar o bom tom á vida collectiva, filia-á em breve vulgar, egoista, dexleal, bulhenta e anti-educadora. Prejudicial é também a falta de assistência individual ás exigências physicas e moraes de cada criança, e as misturas de idade e sexos que só em certas circunstancias podem ser excelentes, causadoras de deplorável rebaixamento da moralidade, sobretudo sexual.

2.º **Ameaças de "commercialismo"**. — As colônias de férias instituiram-se, de principio, desinteressadamente, o que lhes imprimia belleza e valor. Hoje, muitas há com intuitos lucrativos, alheias a todo o esfôrço generoso e altruista, orientadas duma boa intuição educativa.

3.º **Penetração da politica**. — Não há partido que não faça êste propósito: "Apossemo-nos da criança, emquanto maleável e indeterminada para a dobrarmos á feição da nossa doutrina e a transformarmos, no futuro, num fiel adepto da nossa causa". E' lesar a liberdade do homem, recrutá-lo numa idade, em que apenas devia divertir-se e desenvolver-se; é um abuso do poder sôbre a fraqueza desarmada, obrigar a criança a saudar de punho cerrado ou de braço estendido as ideas significadas por êsses gestos. Numa colônia de férias, deve haver, **apenas, crianças**, e não **crianças que sejam** communistas, socialistas, republicanas, monarchicas ou fascistas.

4.º **Carestia de dirigentes**. — Por se querer fazer muito e andar depressa, não se attende a quem se confia a juventude e a adolescencia, muitas vezes physica espiritual.

Urge, pois, estabelecer **principios**, formular **objectivos** e precisar as **caracteristicas** duma boa colônia de férias, que, em resumo, deve reunir as seguintes condições:

1.ª **Instalações**. — Exige-se material, que proporcione a communidade vida facil e conveniente no sentido mais moral, que etymologico, da palavra, nunca esquecendo o numero, a idade e o sexo dos colonos. Sem temor de "sibaritismo", luctemos contra a tendencia de **campings** dirigidos por educadores incipientes, partidários da "vida selvagem, vizinha da natureza", mais vizinha ainda da incorrecção. Há um **minimum de confôrto material**, abaixo do qual se respirará uma athmosphera perniciosa para a saude moral.

2.ª **Hygiene**. — Insista-se com as crianças a prestarem attenção a "pequenos nadas", como não deixar papéis caidos no chão, a conservarem as tendas de campanha bem limpas, etc., na certeza de que estas "pequeninas coisas" irão marcar no futuro o nivel do asseio material, tantas vezes parallelo ao espiritual.

3.ª **Ordem e regularidade**. — Uma colônia educativa é uma colônia **dirigida** por um poder executivo, firme e constante nas suas prescripções. Tôda a alteração, a fazer, será prevista, annunciada, preparada e não imposta pela desordem ambiente.

4.ª **Actividades**. — A ociosidade é a chaga moral do individuo e muito mais de qualquer collectividade. Os dirigentes não se devem limitar á simples vigilancia, mas cumpre-lhes inspirar e organizar distrações variadas e interessantes, como jogos de tôdas as espécies, exercicios atléticos, coros, representações, trabalhos manuais, concursos, museus improvisados, álbuns, passeios, excursões, etc.

5.ª **Methodos pedagogicos**. — Dirigir uma collectividade infantil é, ao mesmo tempo, uma arte e uma sciencia, que se aprende e se não improvisa. Exige-se, pois: a) Compreensão rápida das "reacções das crianças, dos seus desejos e necessidades, e a arte de as satisfazer, ou por palavras ou por actos adequados. b) Conhecimento das regras capazes de estabelecer uma ambiência harmónica no seio da collectividade, e) linguagem abundante e prática, do que se deve mandar fazer, e que contribua para a alegria de todos.

6.ª **Selecção do pessoal colaborador**. — Sem querer dramatizar o quadro, persuadamo-nos de que as crianças são profundamente influenciadas para tôda a vida pelas attitudes, e até por simples palavras, das pessoas com quem convivem.

7.º **Harmonia da direcção**. — Mal vai á colonia, cujos directores mais se preocupam com susceptibilidades e com a importancia pessoal do que com os interêsses geraes das crianças. E estas são bastante perspicazes em descobrir as desinteligências dos superiores, que os desprestigiam e desmoralizam a communidade. Observadas estas sete condições, que grandes serviços se podem prestar á Juventude!

FARINA

O alfaiate que lhe convêm

RUA BOA VISTA, 116-sobr. TEL.: 2-7622

A reorganização politica dos catholicos belgas

O grupo catholico belga, que succedeu ao antigo partido catholico, teve ha pouco o seu congresso em Bruxellas

Foi alberto por um discurso S. Giovanni Hoyois, no qual o antigo presidente da "Associação Catholica da Juventude Belga" frizou a necessidade de se reorganizar praticamente as forças catholicas tanto no interesse da Igreja como do estado

Entre os principaes problemas estudados pelo congresso estão os relacionados com a organização profissional, com a saude publica, com a reforma do estado, das relações entre os partidos e os mandatarios publicos

Reconheceu-se tambem a necessidade da selecção politica. Muitos desejam que o partido catholico tome a iniciativa nesse sentido, mas nada se resolveu.

O problema de organisação provocaram vivas polemicas. Fortes rivalidades de influencia se manifestaram, apesar dos flamengos declararem inteiramente leaes ao bloco catholico. Percebeu-se que é desse lado que precisa haver um reajustamento.

Sobre as questões economicas e sociaes, todos estavam de accordo para tudo solucionar segundo as Encyclicas.

Os relatorios sobre os problemas da saude publica e da hygiene social revelaram que esses problemas são dignos do interesse dos catholicos, mas deve-se fazer o possivel para evitar o estadismo. As intervenções dos poderes publicos devem se limitar á subsidiar as iniciativas privadas. E' necessario que os proceres catholicos exerçam uma vigilancia severa sobre o ministerio da Saude Publica. Todos sabem como os socialistas exigem essas reformas sociaes com um espirito singularmente perigoso.

Quanto á reforma do estado, concordou-se sobre as vantagens que haveria na instituição de uma consulta previa do conselho de estado, para a redacção das leis, e para a administração publica.

Conclue-se desses debates que o partido está ainda aturdido quanto á organização, mas continúa unido quanto ao programma.



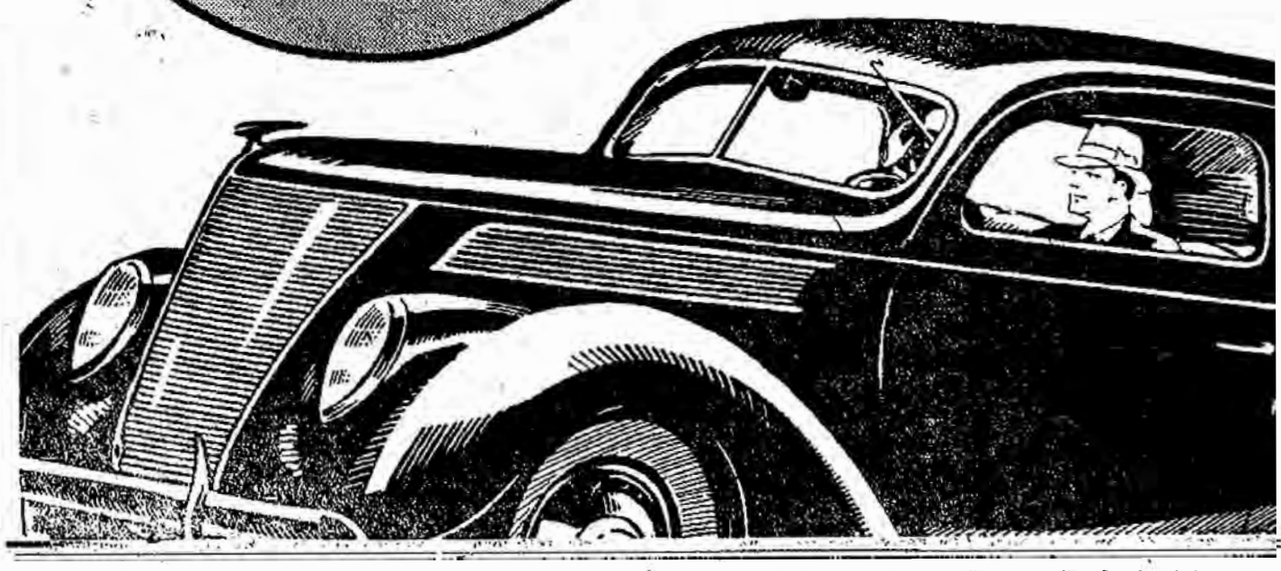
Para grande economia sem sacrificio de conforto e segurança

só com o

Ford V-8

60 H.P.

COM todos os caracteristicos do Ford V-8 de 85 H. P., differindo deste apenas em potencia, o Ford V-8 de 60 H. P. — o mais economico dos motores Ford fabricados até hoje — proporciona extraordinaria economia, offerecendo até mais de 10 kilometros por cada litro de gazolina. Convença-se de que Ford offerece mais kilometros por litro e maior commodidade por kilometro, pedindo uma experiencia sem compromisso. O agente Ford sentir-se-á lisonjeado com sua visita.



CATHOLICOS!

Confiem a licença de seus automoveis ao despachante

H. DE CAMPOS

Telephonem pedindo reserva de placas até o dia 30 deste mez.

RUA LIBERO BADARÓ, 488 - 4.º andar - S|36

Phone: 2-8118

CHRISTIANISME ET CIVILISATIONS — Supplemento do **"Bulletin des Missions"**.

O "Bulletim des Missions", editado pela Abbadia de Santo André, de Lophem-les-Bruges, Belgica, é uma das melhores revistas missionarias do mundo. Publica periodicamente supplementos destinados á exposição de um assumpto especialisado, entregando os varios themas a autores de reconhecido valor. Tal é um desses supplementos sobre o "Christianismo e Civilisações", o qual merece ser conhecido pelos nossos leitores.

* * *

Dom A. Gillès de Pélichy, O. S. B. assigna o primeiro artigo dessa publicação, **"La Civilisation et le Christianisme"**. O autor tem um duplo objecto, em seu estudo: precisar o conceito de "civilisação" e procurar as relações existentes entre o trabalho civilisador da humanidade e a nossa Religião, que sendo o "fermento do mundo", não póde se desinteressar das formas de vida social nelle existentes. Ha uma noção ideal de civilisação, "realidade abstracta implicando um esforço collectivo de toda a humanidade em vista de uma organisação ideal da cidade terrena, segundo os principios de uma verdadeira concepção da vida" e ha civilisações historicas, "tentativas concretas e variadas de vida social baseadas, cada uma, em uma cultura existente e situadas em limites geographicos e historicos bem determinados". Podem-se analysar os elementos constitutivos da noção abstracta de civilisação, distinguindo-se duas especies: os **terrestres** e os **espirituaes**.

A civilisação é uma creação humana e deve portanto estar relacionada a certos dados naturaes. E' o que explica a acção dos elementos terrestres, provenientes da terra e do solo. Não é sem razão que houve e ha distincção entre os povos do Norte e os do Sul da Europa. Aos factores geographicos accrescentam-se outros, dependentes da raça e do sangue. Todos têm um caracter de grande permanencia, mas trazem apenas o elemento material da civilisação. O homem modifica a materia, liberta-se do solo e dos liames do sangue e da raça e continúa sempre senhor do mundo creado. E' o espirito que se impõe.

Os elementos espirituaes representam a contribuição propriamente humana á obra da civilisação. Trazendo algo de material, elles são vivificados pelo espirito e assim contribuem para o progresso da humanidade. A **technica**, as **sciencias** e a **religião** são esses elementos. A primeira offerece continuamente ao espirito, novas possibilidades, permittindo-lhe novos triumphos. E' necessario, porem, que o homem não lhe exagere a importancia, para não tornar-se um escravo da materia. Emquanto a technica tem um fim immediato utilitario, as sciencias têm um ideal desinteressado e humano, respondendo á aspiração universal para o saber e para a verdade. De uma maneira geral, ellas enriquecem a humanidade e de uma maneira particular, em cada um dellas, reforçam o dominio do espirito sobre a materia. Finalmente, o papel da religião. O "progresso da humanidade é condicionado por sua vida religiosa", escreve Dawson; em todas as civilisações o factor "inquietação religiosa" esteve presente. Todas as formas humanas de religião, porem, só muito imperfeitamente respondiam á noção de religião natural e todas trazem mais germens de morte, que fermentos civilisadores.

Incluem alguns o **Direito** e a **arte** entre os elementos espirituaes que influenciam a civilisação. Ao autor, parecem mais, manifestações da civilisação, capazes de reagir depois sobre ella, não porem, dynamicamente como a technica, as sciencias e a religião. O primeiro canalisando os elementos do Direito existentes confusamente nos modos e costumes dos povos, procura o bem da sociedade; a arte arrancando o homem a seu egoismo innato, purifica e ennobrece.

Qual a influencia do **Catholicismo**? A Igreja é orientada para a sobrenaturalisação da vida humana, affirmando portanto, o primado dos valores espirituaes. O Catholicismo não se enfeuda a nenhuma forma particular de civilisação, procurando estabelecer entre todas ellas, pontos de contacto e de cooperação. Mas sua acção não é apenas negativa. Conhecendo o valor dos bens confiados por Deus á humanidade, elle estimula o

REVISTA

desenvolvimento da technica e das sciencias, mas ao mesmo tempo age sobre a pessôa humana habituando-a ao dominio de si propria. "Propõe aos seus fieis attingir o maximo de perfeição no trabalho" diz o Pe. Charmot. Consciente da fraqueza da natureza humana, elle não é utopico como os reformadores politicos, mas é um fermento que penetra as consciencias e eleva e transforma os corações. Manda ordenar tudo, segundo a Sabedoria de Deus, dando assim á humanidade a "hierarchia dos valores" sem a qual toda civilisação caduca. O Catholicismo humanisa conservando nos homens a "inquietação", origem de todo o verdadeiro progresso; é a ella que os humanismos humanos querem expulsar dando ao homem um nivelamento que seria o fim de tudo. O Catholicismo sabe que o homem quer hoje fazer desapparecer a inadaptação da humanidade ao universo, mas sabe tambem que si o conseguisse seccaria a fonte mesma do genio.

* * *

"Collectivités et individus en dehors de l'Eglise", polo P. H. C. E. Zacharias, é o segundo artigo deste supplemento. Para comprehender como a Igreja é a realisação collectiva de Christo e porque o genero humano não póde salvar-se sem ella, é indispensavel examinar quaes são, fóra della, as relações entre a collectividade humana e a salvação individual. Na natureza, nos animaes e nas plantas, a salvação individual é subordinada inteiramente á da especie. No animal ou na planta, o individuo é transitorio; o que importa é a parte genetica que manterá a especie, transmittindo a vida. Na ordem humana, pois que o homem embora racional tambem é animal, esta relação continua a existir. Entre os pagãos ella tem caracteres analogos aos dos animaes desprovidos de razão: a "gens" domina o individuo. Todas as religiões pagans são ethnicas consagrando o primado do grupo sobre a pessôa. Dahi a importancia do primogenito, a polygamia, o castigo da esterilidade feminina, o sacrificio das filhas recem-nascidas e nas vinganças, a destruição de familias inteiras.

Si podemos acceitar na natureza, a subordinação do individuo á especie, o mesmo não é possivel na ordem humana. No homem intervem um elemento mais permanente que o germen da especie: é a alma humana, immortal no sentido pleno da palavra. Na natureza ha collectividade e individuo, na ordem humana ha collectividade e pessôa e a sociedade existe para esta.

Porque então os pagãos acceitaram submetter-se ás leis da ordem animal ou vegetal uma vez que a immortalidade da alma humana é uma verdade natural proclamada por muitos philosophos do paganismo? A razão está nesta especie de reino que se faz quando o homem attinge uma civilisação superior e complexa; o artificialismo desta o faz voltar aos principios eternos da vida, á contemplação intensiva da alma, do universo, do Deus. E' o que parece ter-se dado pela primeira vez na India, ha mais de tre millenios. Aos contemplativos, refugiados na solidão das florestas, a collectividade surgia como um verdadeiro pesadelo, do qual elles estavam livres. Cada um delles sentia-se a si proprio, como realidade unica; o centro de todas as cousas não era mais a collectividade, mas o "eu". Nasceu assim o egocentrismo, opposto ao totalitarismo da sociedade.

Tal ideologia determinou correntes analogas em outras partes; os cynicos e os estoicos da Grecia são a prova. No Occidente, os philosophos dessa especie se isolam da massa, apenas psychologicamente; desprezam o vulgo e submettem a autoridade collectiva a uma critica cerrada de sua razão pessoal. No mundo classico esta attitude impregnou as massas de um septicismo e de um agnosticismo geral e determinou a ruina completa da sociedade antiga. Na India ninguem se revoltou contra a sociedade porque para o contemplativo, sua existencia era illusoria; mas o conflicto entre o dever pessoal e o dever social persiste sob outra forma: a das relações entre a liberdade e a autoridade.

E' esse o nó do problema; e só no Catholicismo a synthese é possivel, pois só nelle se sabe que não ha antithese entre as liberdade e a autoridade, entre o individuo e a collectividade. Em toda a parte o paganismo impõe uma alternativa: ou dá valor á collectividade reduzindo o individuo ao papel de uma formiga no formigueiro ou admitte o valor do homem, fazendo porem, delle um isolado um "solus cum Solo". Só a Igreja póde reduzir o conflicto, pois sendo por essencia uma sociedade espiritual, reconhece ao mesmo tempo a importancia social do Bem commum e o valor immortal de cada alma humana.

* * *

Louis va den Bossche publica neste supplemento do "Bolletin des Missions" um artigo intitulado "Art et Civilisation", no qual expõe as relações entre uma e outra. O dom da arte é uma cousa individual, mas seu desenvolvimento e orientação são fortemente condicionados pelas circunstancias locaes. Sob o ponto de vista da arte a civilisação poderia ser definida "como o conjuncto das condições, exteriores á arte, que contribuem entretanto para dar-lhe seu desenvolvimento e suas tendencias actuaes". Algumas agem sobre a faculdade artistica dando-lhe a "nuance" propria, outras sobre o artista. Entre as ultimas destacam-se as que o artista toma do temperamento de sua raça.

Esta sensibilidade artistica propria de uma raça póde modificar-se com o correr dos tempos. E' dessa maneira que a acção civilisadora é capaz de transformar realmente o pensamento e a sensibilidade de um povo, reagindo mesmo sobre o que ha de mais profundo na arte, que é a propria inspiração. Mas esta acção só é perfeita si a civilisação se funda em valores espirituaes; é no plano do espirito que se colloca o contacto mais intimo da arte e da civilisação.

A' medida que a civilisação se aperfeiçôa cria-se para a arte, a necessidade de corresponder a um typo de belleza elaborado mais pelo gosto unanime do tempo e do meio, do que pela emoção directa do artista. São os "estylos" no sentido mais profundo e menos pessoal da palavra; estylo, porem, não se identifica com arte. E' apenas o quadro onde se cria, sempre imprevisivel e nova, a verdadeira belleza. Esta entretanto, póde existir independente daquelle, como o quadro, infelizmente póde existir independentemente da belleza!

Sob a variedade dos estylos permanece sempre um certo numero de notas artisticas que não mudam. E' preciso que seja destas notas caracteristicas que a obra bella tire sua belleza propria, apezar de tudo o que possa accrescentar ou excluir o estylo proprio da epoca. Sob os caracteres do estylo ficou, entre outros, os caracteres da raça; assim a arte chineza será sempre chineza, ainda mesmo, e é este o nosso ideal, que ella se christianise. Não convem, porem, que a arte indigena evolúa como um vaso fechado; ella terá que resentir-se de influencias extranhas, da qual deverá tirar partido.

O ultimo aperfeiçoamento da arte, a suprema exigencia que se lhe deve fazer, não é de ordem artistica. O progresso illimitado, não orientado para um fim transcendental, é um mytho, que na arte, como em tudo o mais, é punido de morte. Não se póde considerar uma utopia a realisação de uma civilisação baseada sobre a verdade christã e sobre a Caridade e corôada e secundada por uma arte christã. As artes estão paradas não por pobreza technica, mas por indigencia interior. Importa revelar-lhes o segredo da vida. Particularmente nas Missões, o artista indigena sentirá a necessidade de exprimir a nova belleza e elle procurará a forma que lhe é proporcionada: a forma christã indigena.

* * *

No mesmo numero: "L'Eglise et la civilisation chinoise", pelo Abbé E. Duperray; "L'Eglise et la pensée indienne", Abbé J. Monchanin; "La Civilisation astèque devant le Christianisme", Dom X. Y.

ZENITH
LONG DISTANCE RADIO



DOS MELHORES O MELHOR
SEMPRE UM ANNO NA FRENTE

Peçam demonstrações sem compromisso
a
AMERICO NICOLATTI
PRAÇA RAMOS DE AZEVEDO, 18, 1.º andar
Phone: 4-4423

Encerra-se hoje a Semana Eucharistica promovida pela Obra da adoração Perpetua ao SS. Sacramento em S. Paulo

A grandiosa procissão Eucharistica de encerramento — Um telegramma de D. Sebastião Leme, Cardeal do Brasil.

A grandiosa procissão eucharistica de encerramento — Um telegramma de D. Sebastião Leme, Cardeal do Brasil.

Como annunciámos em nossa ultima edição, realizou-se durante estes ultimos sete dias a Semana Eucharistica promovida pela Obra da Adoração Perpetua ao SS. Sacramento em S. Paulo, dirigida pelos RR. PP. Sacramentinos, com séde na Igreja da Bôa Morte, em commemoração do 4.º anniversario da sua installação.

Os actos dessa Semana se realizaram com muito brilho e piedade, contando com grande frequencia de fieis.

Magna Assembléa na Curia

Hontem, dia consagrado ás associações marianas, teve logar, á noite, na Curia Metropolitana, uma Magna Assembléa Eucharistica, presidida pelo Exmo. e Revmo. Sr. Bispo Auxiliar de São Paulo, a qual teve numerosa assistencia.

Aos 30 minutos de hoje, o Exmo. e Revmo. Sr. Bispo Auxiliar de São Paulo celebrou solemne missa campal na porta da Igreja da Bôa Morte, tendo commungado nessa occasião, grande numero de fieis e os membros das associações religiosas presentes ao acto.

Procissão Eucharistica de Encerramento

Hoje, ás 16.30 hs., realizar-se-á a grandiosa Procissão Eucharistica de encerramento da Semana, o que constituirá, sem duvida, o triumpho de Jesus-Hostia, levado sob o Pallio, durante o percurso, pelo Exmo. e Revmo. Sr. Bispo Auxiliar de S. Paulo.

A Procissão percorrerá, sahindo da Igreja da Bôa Morte e a ella voltando, as seguintes ruas: Carmo, Santa Thereza, Praça da Sé, Irmã Simpliciana e Tabantiguera. A' entrada, o Exmo. e Revmo. Sr. Arcebispo Metropolitano dará a Bençam do SS. Sacramento.

Para essa grandiosa procissão são convidados todos os fieis da Archidiocese, e, especialmente, os membros das associações parochiaes que deverão comparecer com seus distinctivos e insignias.

Finalmente, na Igreja da Bôa Morte, ás 20 hs. haverá solemne Te-Deum.

De S. Emcia. o Snr. Cardeal do Brasil, a proposito da Semana Eucharistica que hoje se encerra com tanto brilho e piedade, receberam os RR. PP. Sacramentinos, o seguinte telegramma:

"Rio — 14 de novembro de 1937.
Padres Sacramentinos,
Igreja da Bôa Morte.

Agradecendo communicação imploro todas as bençams divinas para a Semana Eucharistica.

Cada vez que deante do Santissimo solemnemente exposto se reunem officialmente os fieis, o sopro de novo Pentecostes renova a communidade christã.

Pelas minhas responsabilidades perante a Igreja e como filho que me honro de ser da terra paulista espero não ser esquecido nas intenções da Semana.

Cardeal Dom Sebastião Leme".



SEJA PERSEVERANTE!

Quem compra um bilhete da Paulista póde considerar-se quasi rico, tantas são as probabilidades que tem de acertar! A Loteria Paulista extrae, duas vezes por semana, vantajosos planos de 100 e 250 contos, nos quaes ha sempre uma quantidade maxima de premios para uma quantidade minima de bilhetes. Em cada cinco, mais de um são premiado! Persevere na compra de bilhetes da Paulista e não tardará a alcançar a fortuna. Com perseverança, tudo se alcança.

Terça-feira, dia 23, 100 CONTOS
Em 31 de Dezembro - 1000 Contos

PAULISTA
A NOSSA LOTERIA

Radio Vera Cruz

A Radio Vera Cruz, a excellente estação de radio catholico da capital federal, que é no "broadcasting" a guarda avançada na defesa dos interesses da Igreja, e sob a intelligente e operosa direcção do Dr. Placido de Mello tanto tem feito em defesa da nossa religião, irradia trechos desta folha.

Em 10 do corrente a "Escola do Lar" da Radio Vera Cruz irradiou um topico da nossa secção de Liturgia, com as generosas expressões abaixo:

"Menos flôres, mais preces!

O LEGIONARIO é um admiravel jornal catholico de São Paulo, que todas as familias devem assignar. Sae aos domingos e custa, em assignatura annual, apenas 15$

Muito bem feito, com optima collaboração, magnificos resumos de todos os assumptos da semana, estudados á luz da fé catholica; esplendida critica literaria de tudo quanto apparece no mundo das livrarias; artigo de fundo, que são verdadeiras directrizes da Acção Catholica, em todos os seus aspectos; noticiario completo de todos os acontecimentos da vida social e catholica dos continentes, esse semanario tem a guial-o, redigil-o e enriquecel-o a penna e o zelo de Plinio Correia de Oliveira, um dos maiores conductores do laicato catholico no Brasil.

Estamos no mez das almas do Purgatorio. Da respectiva lithurgia, traz-nos O LEGIONARIO todas as semanas preciosa documentação. Sobre Finados, escreveu elle, no penultimo domingo, uma pagina de onde extraio algumas notas para a Escola do Lar.

Eis o que diz elle sobre corôas mortuarias:

(Liturgia — ultimo topico — LEGIONARIO de 31-10-1937).

Como lhes falei, minhas amigas, sobre um valente paladino da imprensa catholica em São Paulo, quero ainda insistir repetindo o que sobre o assumpto escreveu o Santo Padre Pio X, de saudosa memoria, num pensamento que lhes deixo aqui para meditação:

Em vão, disse o grande Pontifice cuja canonisação a Christandade pleiteia. — Em vão edificareis Igrejas, pregareis missões, fundareis escolas e fareis toda a sorte de bôas obras, se não souberdes manejar contra a má imprensa as armas da bôa, o bom jornal, o jornal catholico!"

CINTAS - MODELADORES E SOUTIENS
CASA HENEDINA
R. DO AROUCHE, 171

Conversões na India

O movimento de retôrno á unidade da Igreja, que começou a processar-se ha já sete annos no Travancore, nas Indias, entre os Jacobitas, não cessa de progredir, em prejuizo dessa antiga heresia, iniciada por Thiago Baradai, — donde o nome de Jacobitas — no seculo VI, em Antiochia.

Nestes dois ultimos annos, em Tiruvalla, um padre jacobita e 1.321 fieis reingressaram no seio da Igreja catholica.

Recentemente, em Tiruvalla, celebrou-se com grande pompa o setimo anniversario deste movimento.

VIDROS E VITRAES
Galliano & Comp.
Vidros para vidraças em geral - Vitraes artisticos para igrejas e residencias.
QUADROS E ESPELHOS
RUA DA LIBERDADE, 192 — Tel.: 7-0544 — SÃO PAULO

O funccionalismo e o estudo da Religião

Teve inicio na ultima terça-feira o Curso Superior de Religião para os funccionarios publicos da Capital, que o Revmo. Pe. Marcondes Nitsch dará a pedido de um grupo de pessoas pertencentes á classe.

Em sua primeira palestra o conhecido sacerdote a quem está confiada a Directoria Archidiocesana do Ensino Religioso limitou-se a expor a tecnica a ser seguida nas aulas e a indicar algumas das principaes razões que justificam a urgente necessidade do conhecimento da Doutrina Christã por todas as categorias de pessoas.

Os patrocinadores deste Curso dirigem um apello a todos os funccionarios federaes, estaduaes e municipaes de S. Paulo para que deem o devido apreço á iniciativa e não deixem de aproveitar tão excellente opportunidade de aprimorar os seus conhecimentos das verdades eternas reveladas ao homem. Realmente, é de se esperar que a frequencia ás aulas do Revmo. Pe. Marcondes Nitsch seja bastante elevada, pois, dado o local e a hora em que se realizam, os nossos funccionarios poderão comparecer ás mesmas, sem augmento de quaesquer sobrecargas, a não ser o retardamento de trez quartos de hora de sua volta para casa uma vez por semana.

O curso deverá proseguir na proxima terça-feira á hora do costume, ás 18,15 horas, no salão da Curia Metropolitana (r. Santa Thereza, 17), a elle podendo comparecer todos os funccionarios publicos, independentemente de quaesquer onus.

Primeira Concentração Mariana do Paraná

INSTALLAÇÃO OFFICIAL DA FEDERAÇÃO DAS CONGREGAÇÕES MARIANAS

O vizinho Estado sulino vae cada vez mais se marianizando.

Prova disso é a 1.ª Concentração Mariana estadual que se realizará na capital do Paraná, nos proximos dias 9, 10, 11 e 12 de dezembro.

Para esse importante movimento a Federação desenvolve actualmente intensos preparativos e grande propaganda, conseguindo reducção nos preços das passagens em estradas de ferro, para os congregados do interior que se hospedarão no Seminario de Curityba.

Tomarão, tambem, parte nessa concentração, delegações marianas de Santa Catharina.

Nas noites dos tres primeiros dias haverá Sessões e Estudo em que se farão ouvir varios discursos alusivos ao movimento, e theses relatadas por congregados marianos e sacerdotes sobre themas da vida mariana e assumptos religioso-sociaes de caracter pratico.



No dia 12, pela manhã, será celebrada pelo Exmo. e Revmo. Snr. Arcebispo Metropolitano de Curityba, lemne missa campal e cantada.

A' tarde terá logar uma grande Assembléa, durante a qual será officialmente installada a Federação das Congregações Marianas do Paraná, tomando posse nessa occasião, a sua primeira directoria.

Em seguida realizar-se-á um imponente desfile pela cidade, encerrando-se o importante certamen com um Festival, á noite, em homenagem ao Episcopado, Clero e Autoridades civis paranaenses.

A conversão do Primeiro Ministro

O primeiro ministro do Imperio de Mossi é cavalleiro da legião de honra, Snr. Widi Naba Joseph, antes de fallecer recebeu o baptismo.

Os seus funeraes, realizados em Onagadougou, com a pompa correspondente ao seu alto cargo, foram assistidos pelas autoridades civis e militares, e um "piquet" de atiradores prestou as homenagens na praça da cathedral.

Uma multidão de pagãos e de christãos assistiu ao rito funebre, realizado na Igreja, assim como a inhumação que foi realizada, de accordo com o costume indigena, na propria residencia do fallecido.

A morte christã de Widi Naba é um acontecimento muito importante nos annaes das Missões da Costa de Marfim, pois é a primeira vez que um grande chefe de provincia recebe o baptismo e tem um enterro catholico.

O Widi Naba foi educado na escola das Missões, porém, suas relações com os missionarios tinham soffrido o contra-golpe de algumas perseguições mais ou menos dissimuladas contra a Missão.

Todavia, em março ultimo, sentindo approximar-se o seu fim, fez chamar á sua cabeceira o Padre Goarnisson, que depois de uma seria preparação lhe deu o baptismo em 1.º de Agosto, vespera de sua morte.

OPTICA DO BRAZ

LABORATORIO PROPRIO
PRECOS MODICOS
AV. CELSO GARCIA, 48
Em frente ao Braz Polytheama

Pintura a Duco

RENOVE SEU CARRO, CONFIANDO SUA PINTURA A
Eduardo Giovanetti
RUA RIBEIRO DE LIMA, 701
TEL.: 5-1251

Posse da nova directoria da Congregação Mariana da Bella Vista

A posse da Directoria da Congregação Mariana da Bella Vista verificar-se-á no dia 8 de Dezembro proximo.

A nova Directoria da fervorosa Congregação da Bella Vista que foi recentemente nomeada pelo Revmo. Padre Director está assim constituida:

Presidente: Nassim Elias Cury; 1.º Assistente: Manoel Silva Lucas; 2.º Assistente: Caetano Toschi; 1.º Secretario: Luiz Porto Bastos; Thesoureiro: Roberto Dichirico; Mestre dos Noviços: Arnaldo Leite do Amaral.

Harmoniuns
Mannborg
Reformas e afinações
Pianos das mais reputadas marcas
Facilitamos o pagamento
CASA SCHUBERT
Rua Riachuelo, 30 - S. Paulo

Manteiga fresca
Pasteurisada e hygienicamente empacotada á machina — Kg. 10$
CASA LIBERO
A MAIS BARATEIRA DO CENTRO
RUA LIBERO BADARÓ, 485
(Perto da Av. S. João)

Indicador Profissional

ADVOGADOS

DR. VICENTE MELILLO
Praça da Sé, 3 - 2.º and.
Sala 18

DR. PLINIO CORREA DE OLIVEIRA
Rua Quintino Bocayuva, 54, 3.º
Sala 323 — Tel. 2-7276.

DR. MILTON DE SOUZA MEIRELLES
Rua Quintino Bocayuva, 54 - 3.º
Sala 313 - Tel.: 2-0035

JOAQUIM P. DUTRA DA SILVA
Rua Benjamin Constant, 33
4.º andar - Sala 38
Phone: 2-1986

FRANCISCO LUIZ RIBEIRO
e
OTTO LUIZ RIBEIRO
Praça Ramos de Azevedo, 16
2.º andar.
Telephone: 4-5822.

DENTISTAS

DR. ANDRE' SILVERIO BORRELLI
Especialista em Dentaduras modernas. Perfeição absoluta.
Av. Brig. Luiz Antonio, 1456-sob.
Segundas, Quartas e Sextas.

JOAQUIM SERRA
Cirurgião-Dentista
Especialista em Dentaduras e extracções
Rua Manuel Dutra, 17 - Bonde 5
Tel.: 7-5969

MEDICOS

Clinica geral
DR. CELESTINO BOURROUL
Residencia: Largo 9. Paulo, 8
Telephone: 2-2622
Cons.: R. Quintino Bocayuva, 36
Das 3 ás 5

Cirurgia Geral
DR. JOSE' DE OLIVEIRA RAMOS
(Assistente do Prof. Benedicto Montenegro)
Cirurgia e Molestias de Senhoras.
Cons.: R. Bôa Vista, 14-4.º and.
Tel.: 2-2696 - De 1 1/2 ás 3 1/2
Res.: Av. Turmalina, 131
Tel.: 7-0401

Gynecologia
DR. BARBOSA DE BARROS
Cirurgia, molestias de senhoras, partos.
Cons.: Rua Sen. Feijó, 205 - II.º
Predio Itaquerê - Phone: 2-2711
Resid.: Rua Alfredo Ellis, 701
Phone: 7-1268
Cons.: das 10-11 e das 14 ás 17
sabbados 10-11

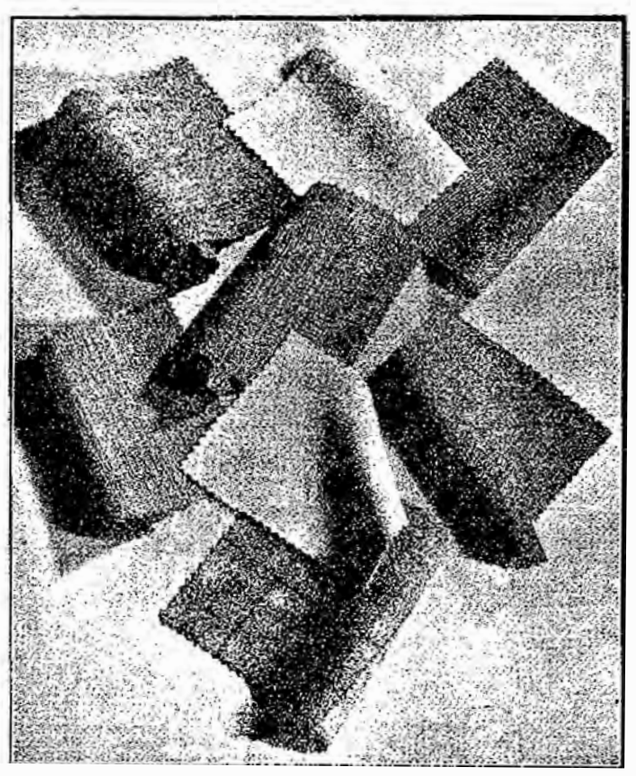
Agentes no Interior

do interior, queiram ser representantes desta folha, que brevemente passará por grande transformação.

E' imprescindivel no emtanto, que qualquer proposta seja dirigida ao nosso Gerente, para a CAIXA POSTAL, 3471 — S. PAULO — e que seja apresentada pela autoridade ecclesiastica local.

Podemos garantir que esta representação offerece optima remuneração.

A GERENCIA.



Casimiras, Brins e Linhos
nos mais modernos padrões,
V. S. encontrará na
CASA ALBERTO
LARGO DE S. BENTO, 10
Phones: 2-2336 e 2-0788
S. PAULO
RUA FREI GASPAR, 39
SANTOS



Federação das Congregações Marianas

A Federação das Congregações Marianas levou a effeito no dia 15 do corrente, no Lyceu Coração de Jesus, a sua reunião mensal.

O Revmo. Padre Cursino communicou a tiragem da nova edição do manual, que já é a 5.ª e desta vez será de 60.000 exemplares.

Communicou que, por determinação do Exmo. Revmo. Snr. Bispo Auxiliar, no desfile mariano a realizar-se no dia 12 de Dezembro foi alterada a organização, não devendo mais cada congregação levar um andor, pois apenas um será o andor e este abrirá o cortejo levando a imagem de Nossa Senhora Apparecida que deve chegar a Capital na vespera do desfile.

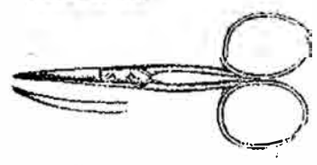
O Revmo. Padre Cursino, convocou os Presidentes das congregações para duas reuniões que se realizarão na Igreja de São Gonçalo ás 20 horas, respectivamente nos dias 27 de Novembro e 11 de Dezembro.

O Revmo. Padre Cursino, ainda com a palavra, chamou a attenção de todos os presidentes para que elles levem todos seus congregados ao dia de recolhimento que a Federação realizará no dia 5 de Dezembro.

Antes de finalizar communicou á assembléa o convite do General Commandante da Região para o comparecimento das Associações religiosas ás solemnidades commemorativas do dia da bandeira. Após a chamada e as orações habituaes, teve inicio a sessão cinematographica que encerrou a reunião.

AO DR. DAS THESOURAS
RUA S. BENTO, 546

O MAIOR
E MAIS COMPLETO
SORTIMENTO DE
CUTELARIAS



R. S. BENTO, 546
S. PAULO

SEDAS, SÓ SEDAS

Visitem sem compromisso de compra a nova Casa de sedas de nossa fabricação

SOBERANA DAS SEDAS

SEDAS AO PREÇO DE ALGODÃO
DA FABRICA AO CONSUMIDOR

Rua Liberdade N.º 42 Teleph.: 2-2112

SÃO PAULO

Fedração Mariana Feminina

ANNUARIO DE 1937

Acaba de sahir do prelo o Annuario da Federação Mariana Feminina relativo ao corrente anno.

Conservando o capricho tradiccional em sua composição, o Annuario traz, a par de numerosas informações uteis, collaboração e artigos interessantissimos sobre a vida mariana.

Os clichés optimos, e os graphicos elucidativos concorrem para tornar mais atrahente o annuario.

A Liturgia da Santa Missa vem explicada num desses eschemas com toda a clareza. Outros estudos de maior interesse se versam sobre a piedade, a perfeição, e as normas pela boa direcção das Pias Uniões.

Os relatorios da Federação Mariana da Archidiocese, apresentado pela presidente D.ª Dedê Corvello, e o das secções das dioceses do Estado expõem claramente os trabalhos realizados durante o anno.

Dados completos ha, ainda, sobre a Adoração Perpetua, actividades marianas, frequencia, estudo e numero de filhas de Maria da Archidiocese.

A segunda parte do Annuario traz a relação completa das Pias Uniões do Estado, divididas pelas respectivas dioceses, e as respectivas directorias.

Fabrica de Guarda-chuvas e sombrinhas
PARISIENSE
Artigos finissimos de seda e algodão.
Vendas por atacado e a varejo
Rua Libero Badaró, 439
Telephone: 2-5993

BENTO PINTO DE BARROS
Cirurgião-Dentista
pela Universidade de São Paulo
Rua Oscar Freire, 1784
Das 14 ás 17 e das 19 ás 21 horas
São Paulo

SANTA CECILIA

22 de Novembro

A Igreja, para existir e propagar entre os homens os ensinamentos de Nosso Senhor Jesus Christo, não precisa de terreno propicio preparado pelos homens. Porque é a verdade, e a verdade se impõe á intelligencia. Quer nos bons tempos de paz, quer nos máos de perseguição, sempre Ella desenvolveu sua missão civilizadora, agradecendo a Deus a possibilidade de melhor O louvar e servir nos tempos de paz, ou a gloria do sacrificio e da lucta, quando perseguições exigiam que Ella descesse ás catacumbas.

E o catholico, como a Igreja, embora encontre em um meio bom maior facilidade em praticar os seus deveres, não precisa delle para que germinem as virtudes e possa cumprir na terra suas obrigações para com Deus.

A fonte das virtudes são os Sacramentos da Igreja, e desde que elles sejam ministrados, basta ao homem a bôa vontade para que possa, auxiliado pela graça, tornar-se a fiel imagem de Nosso Senhor sobre a terra.

Santa Cecilia no seculo III, justamente quando as perseguições tornavam difficil a vida catholica. No emtanto, vivendo num meio pagão e affrontando a má vontade de todos, desde pequena soube preservar-se dos erros do paganismo e sempre se conservar fiel a Nosso Senhor Jesus Christo.

Cedo fez voto de virgindade, porém seus paes, sem a consultarem, prometteram-na em casamento á Valeriano. De nada valeram seus rogos e razões para não se casar. Os paes, irreductiveis, impuzeram-lhe de tal forma sua vontade, que Santa Cecilia teve de obedecer-lhes, entregando a guarda de sua virgindade a Nosso Senhor, á Virgem Santissima, e ao anjo da guarda.

Preparou-se para o casamento com orações e um jejum de trez dias, entregando-se depois completamente nas mãos de Deus.

No dia do casamento, abriu-se sinceramente com o esposo, contando-lhe o voto que fizera, o qual, se fosse mantido, attrahiria as bençãos de Deus e, se quebrado, mereceria os seus castigos. Affirmou ainda que um anjo lhe protegia a virgindade.

Apezar de pagão, Valeriano espantou-se com a fé e a firmeza de sua esposa, e respondeu-lhe que se converteria se visse o anjo. Santa Cecilia fez com que elle estudasse o Catecismo e recebesse o Baptismo. Ao voltar da Igreja, em que fôra baptizado, viu um anjo velando a oração de Santa Cecilia.

Tiburcio, seu irmão, que presenciou a apparição do anjo, converteu-se tambem ao catholicismo.

Tanto Tiburcio, quanto Valeriano e Santa Cecilia pertenciam á nobreza romana e natural que logo chegassem aos ouvidos do Imperador a noticia de sua conversão ao Catholicismo. Exasperado chamou Tiburcio e Valeriano á sua presença, e, verificando a firmeza de sua fé, condemnou-os ao martyrio.

Santa Cecilia tambem é levada a presença do Imperador. Condemnada, sahiu incolume de varias torturas. Foi condemnada a ser decapitada e apezar de 3 vezes ter descido o cutelo do carrasco, Santa Cecilia conservou a vida por trez dias, instruindo e fortificando os fieis que a iam visitar.

Padroeira da musica, Santa Cecilia alem de martyr e virgem é cultuada no mundo todo como protectora dos artistas.

GRATIS

V. S. poderá aprender gratis a fabricação dos mais finos perfumes, licores, essaiates para unha, pó de arroz, cremes, etc. Pedir formulas gratis á casa especialista em Essencias, rotulos, vidros, hervas medicinaes, etc. A Rien Flora, av. S. João n.º 844 - Phone 4-5556.

UM SÓ DEUS VERDADEIRO

E' A CRENÇA DA QUASI TOTALIDADE DAS TRIBUS AFRICANAS

O Revmo. Pe. Tastevin, da Congregação do Espirito Santo, partiu em Maio ultimo para uma longa viagem de estudos ethnographicos por commissão do Ministro da Educação da França, e da Propagação da Fé.

O sabio religioso partiu de Paris para Angola, seguindo do porto de Mossamedes até aquella colonia pela costa atlantica, e dos confins do Sudoeste Africano ao porto de Dar-es-Salame, sobre o Oceano Indico.

Atravessou assim Angola, o Congo Belga, os territorios sob mandato belga de Urundi e de Ruada, as colonias inglezas de Uganda e Kenia e Tanganyika, viajando por estradas de ferro, caminhão, auto e embarcações a vapor.

O Revmo. Pe. Tastevin, que ha pouco regressou dessa longa travessia, estudou a vida de 23 tribus de lingua bantua, 2 hochimanes, 1 negrillo, 2 inlotios e 3 ainda não classificados: os Sandawi, Gorua e Iraku.

Os estudos feitos levaram á conclusão que todas as tribus conhecem Deus, e se sabem protegidas por Elle.

O monotheismo, que é geral, se manifesta nas orações, por invocações nos perigos, e na Africa Oriental, por sacrificios de um animal em agradecimento e para obterem chuvas, boas colheitas, muitos filhos e gado abundante.

No Congo Belga e em Angoina instituições semelhantes, mas os sacrificios se dirigem aos manes dos antigos reis, aos genios tutelares das montanhas, rios e grandes arvores, considerados intermediarios officazes entre o homem e a divindade, e outrora tidos por deuses pelos exploradores.

O culto dos demonios, no sentido em que applicamos a expressão, não existe entre os negros, que não os conhecem.

Lê-se muito acerca da ancestrolatria dos negros. Na realidade elles têm o culto de seus mortos, porque crêm na sobrevivencia da alma. Só ha uma excepção encontrada pelo Pe. Tastevin: a tribu allotica dos Marsal, que negam friamente a eternidade da alma. Os outros, porém, estão muito longe de considerar os mortos como deuses, mesmo quando crêm na sua transformação em serpentes, crocodilos, etc.

Crêm que os mortos têm necessidades materiaes, sentem ciumes das manifestações de amizade de seus descendentes e se vingam quando esquecidos. Por isso, nesta hypothese, se apressam a lhes sacrificar aves, dar cereaes, etc., para que não atormentem os vivos. Não são, porém, espiritos maus.

A superioridade attribuida aos mortos é simplesmente pela idade, dignidade e invisibilidade, mas não pela natureza. Elles podem nos attingir sem defesa.

Erram os ethnologos que negam o monotheismo dos negros. Salvo raras excepções elles crêm num Deus vivo, justo, bemfazejo e temivel.

Tal opinião do Pe. Tastevin foi-lhe confirmado por Mons. Largae, apostolo de Azanda, nos confins de Oubangui, e é a de um estudioso sacerdote indigena dos bordos do Tangeryika, que expoz essa these e a defendeu em uma longa carta ao Revmo. Pe. Williams, S. J., professor de ethnologia em Boston, na America.

ESCOLA DE CHAUFFEUR

Encarrega-se de qualquer licença, tanto municipal como Estadoal requerimentos em geral em qualquer Repartição Publica, cartas de chamada, chauffeur e cocheiro, carteiras de identidade, traducção de passaporte, e naturalisação passaporte e visto do mesmo.

J. GRAGNANO & IRMÃOS
DESPACHANTES
Escriptorio Central:
RUA LIBERO BADARO' N. 314 (Antigo 45)
Sobre loja - Sala 6 - Tel. 2-6974
Residencia:
RUA PIRATININGA 90 (antigo 16)
ESCOLA
AVENIDA RANGEL PESTANA, 990 SÃO PAULO

MAPPIN STORES
SOCIEDADE ANONYMA INGLEZA

Frescos como a brisa...

TOOTAL e PETERPAN

Os tecidos ideaes para os trajes de Primavera!

Fabricados na Inglaterra e nos Estados Unidos e estampados segundo desenhos de concepção parisiense, estes tecidos apresentam-se-nos, em sua nova collecção, de uma belleza verdadeiramente singular. Tratados, durante a manufactura, pelo novo systema "Sanforsing", estes tecidos

Não amassam! Não encolhem! Não desbotam!

Procure V. Excia. vêl-os em nossos balcões nos seguintes typos:

Organdi — Cassa — Vaile
Cambraia — Percal — Fustão
Crepe — Gingham — Tobralco

MAPPIN STORES

O advogado Dr. Joaquim P. Dutra da Silva, communica aos seus amigos e clientes a mudança de seu escriptorio para a rua Benjamin Constant, 23 - 4.º andar, sala 38, - Telephone 2-1986, onde continuará a sua disposição.

GANHE 20 %
Comprando na CASA DOS MAILLOTS
RUA DA LIBERDADE, 9
(Proximo a Praça João Mendes) - Phone: 2-0189
Maillots Boreal, o melhor artigo nacional.

FESTA DE SANTA CECILIA

Commemorando o dia de sua padroeira, a parochia de Santa Cecilia fará realizar-se, ás sete e meia horas do dia da excelsa Virgem e Martyr — 22 do corrente — Missa e communhão geral das Associações da parochia.

Será celebrante o Exmo. e Revmo. Snr. Arcebispo Metropolitano, D. Duarte Leopoldo e Silva.

A's nove horas haverá Missa com canticos; será celebrada pelo Revmo. Vigario, Pe. Luiz Gonzaga de Almeida.

A' tarde haverá Reza e Benção do SSmo. Sacramento, ás sete e meia horas.

Além das commemorações do dia de Santa Cecilia, outras serão realizadas no domingo, precedidas de Triduo Solemne, ás 19 e meia, nos dias 25, 26 e 27 do corrente.

Domingo, dia 28, a Missa ás sete horas será celebrada pelo Exmo. Monsenhor Ernesto de Paula, Vigario Geral da Archidiocese.

O Exmo. Revmo. Snr. Bispo Auxiliar officiará, ás 8 1/2 horas, solemne pontifical, pregando ao Evangelho o Revmo. Pe. Leme Machado.

O mesmo orador sacro fará o sermão á entrada da procissão de Santa Cecilia, que sahirá da Matriz ás 19 horas, nella tomando parte todas as associações da parochia.

Indicador Commercial

ACCESSORIOS p| automoveis
O melhor sortimento importação directa
ISNARD & CIA.

AVIAMENTOS p| alfaiates
Stock completo
Consultem a
CASA ALBERTO
Largo S. Bento, 10

BICYCLETAS
Todas as marcas
Todos os preços
ISNARD & CIA.

BRINS
Sortimento variadissimo
Importação directa
CASA ALBERTO
Largo S. Bento, 10

CASIMIRAS
Agrora - Printex - Pirituba
Nacionaes e Extrangeiros
CASA ALBERTO
Largo S. Bento, 10

MEIAS
Para homens, senhoras e crianças
Preferem as
CASAS MOUSSELINE
Rua Direita, 28

MOVEIS
CASA VATICANO
Rua Bôa Vista, 44

PHARMACIA SANTA IGNEZ
Drogas, Especialidades Pharmaceuticas e Perfumarias
PREÇOS DE DROGARIA
MATTOS & CIA.
RUA PARAIZO N.º 3 — Tel.: 7-8246 — S. PAULO

80$000 DE FEITIO
Cada terno chic, cada "Tailleur" elegante, cada capa moderna,
SO' NA
Alfaiataria Ingleza
RUA BENJAMIN CONSTANT, 159-161
(ANTIGO N. 25)
A MAIS ANTIGA ALFAIATARIA DESTE GENERO
TERNOS SOB MEDIDA DE BOA CASEMIRA, 150$000

"A ORDEM"
REVISTA DE CULTURA
fundada por
Jackson de Figueiredo
Dirigida por
Tristão de Athayde
Assignatura annual 25$000
cabe o Dr. PAULO SAWAYA
Av. Brigadeiro Luiz Antonio
N. 3005 - C. 2
Telephone: 4-0247
CAPITAL

Mme. JULIETA
apresenta as leitoras do "Legionario", lindos modelos de Chapeus para Senhoras e Creanças executados com capricho.
PREÇOS SEM CONCURRENCIA
AO PETIT PARIS
RUA DAS PALMEIRAS, 11-A SÃO PAULO

TONICO BIOCERT
Reconstituinte geral
Fraqueza-Neurasthenia
Anemias em geral
A' VENDA NAS DROGARIAS

LABORATORIO DE ANALYSES
Dr. Carlos Blanco
Analyses de urina, sangue, fezes, escarros, etc. Reacções de Wassermann, Widal, etc.
Investigação do impaludismo, lepra, gravidez
desde a 1.ª semana.
ABERTO DAS 8 ÁS 18 Hs.
PRAÇA DA SE' N.º 46 - S.º and. — Telephone: 2-8174
S. PAULO

LEGIONARIO

CHRISTVS HERI ET HODIE, IPSE ET IN SAECVLA (HEBR. XIII-8)

ANNO XI | São Paulo, 21 de Noxembro de 1937 | NUM. 271

NOTA INTERNACIONAL

Preparando a guerra

Deney SALES.

A posição assumida pelas nações totalitarias, contra as antigas democracias e para consecussão de seus planos imperialistas tende a arrastar as nações satellites, dividindo nitidamente os campos antagonicos, como notavamos em nosso numero anterior.

Alem de toda espectativa, porém, as nações democraticas vêm o perigo da guerra e para ella preparam o animo do povo. Pequenos e numerosos factos o attestam. Mas sobre todos resulta a conferencia feita pelo presidente da Commissão de Diplomacia do Senado da França, indicando actividades extremamente alarmantes para a segurança de sua patria, e revelando planos futuros dos estados totalitarios incompativeis com as garantias indispensaveis á existencia da nação franceza e seu imperio colonial.

Dada a autoridade do conferencista, foi um feito de alarme o que se ouviu, capaz de galvanisar o patriotismo do francez — bom latino que de tudo diverge e a tudo critica, até o momento em que o perigo apparecer a sua vista.

Com o inglez e o yankee, este tambem attingido com a guerra na China, o processo a usar é outro: saxonicamente se vão enthusiasmando aos poucos. Porisso as forças armadas dos dois paizes foram postas em primeiro plano, as vistas convergem para ellas, suas festas tem extraordinario relevo e americanamente, os jornaes apresentam-n'as em primeira plana, os cine-jornaes são espectaculos marciaes de desfiles em terra, agua e pelo ar.

A sympathia pelas forças armadas desses paizes é estimulada com vehemencia, o que caracterisa estado de espirito reinante.

Mais que os preparativos bellicos, que são normaes em situação como a que atravessa o mundo, estes pequenos e systematicos appellos ao subconsciente, mais que á consciencia do povo revelam que essas nações se preparam para todas as eventualidades, promptas para a guerra que todo mundo espera com horror na ansiedade.

Como a Acção Catholica está preparando a Belgica para uma civilisação nova

Sector de maxima importancia na Acção Catholica da Belgica, é a Juventude Agricola Belga.

Fundada em 1924 [illegible] milhares de moços dum mesmo programma de reformas individuaes, familiares, economicas e sociaes.

Os problemas que as originam, são estudados objectivamente, afim de se obterem dados preciosos que permitam fixar com segurança uma norma de acção, que venha reparar em curto espaço de tempo as falhas apontadas.

Depois de estudado cuidadosamente um determinado assumpto, os resultados são divulgados e as conclusões apresentadas á opinião publica.

E para fazer conhecer claramente o fim colimado, todas as secções da J. A. B. organisam um dia de propaganda.

Campanhas

E assim são levadas avante campanhas:

Em pról da dignidade do homem, do profissional e do catholico, exaltando o trabalho agricola e a vida do campo, e rehabilitando o camponez;

Pela competencia profissional; destacando o valor individual, e permittindo maior estabilidade economica mediante melhor remuneração do trabalho agricola;

Pela melhor utilisação dos tempos de folga, para o aperfeiçoamento individual;

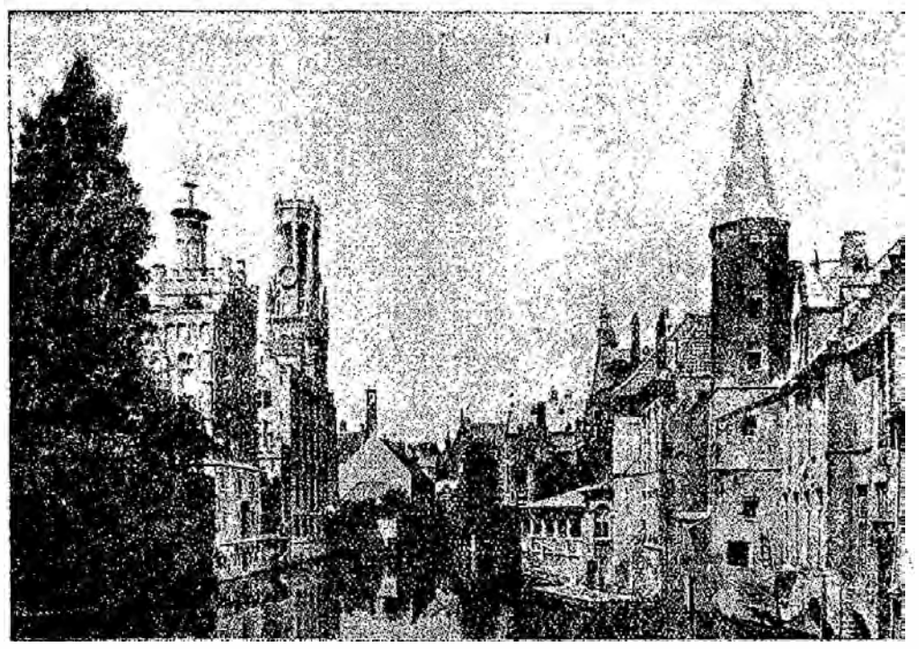
Pela união do meio rural, reforçando o espirito de classe, de tamanha importancia e tantas vezes sacrificado a mesquinhos interesses pessoaes;

Por uma vida religiosa mais profunda que ampare as almas na sua dignidade e nos seus esforços para o progresso moral e intellectual.

Realisações

Além das innumeras reuniões de formação, fundaram-se grande numero de escolas regionais de agricultura e outros cursos profissionaes cursados por milhares de rapazes, realisaram-se, festas familiares, excursões e festas do trabalho, manifestações e congressos, em que se proclamou o ideal da Juventude Agricola Catholica e se definiram os direitos dos camponezes. Notou-se principalmente, um verdadeiro renascimento da vida parochial, e melhora geral dos costumes.

Os Jacistas assumindo cada qual sua parte de responsabilidade e de trabalho, realisam em conjuncto a verdadeira reforma social, transformando milhares de almas, imprimindo melhores rumos ás instituições e preparando a Belgica para uma nova civilisação.



A Belgica é uma colmeia, onde a actividade não cessa. Paiz agricola e industrial, ahi florescem a J. A. C. e a J. O. C., modelares e modernissimas, indicando-nos a sabia orientação dos seus dirigentes. E ao lado do tradicionalismo de aspectos como o que apresentamos, da cidade de Bruges, surgem as mais progressistas actividades no campo social e catholico, num discernimento perfeito do que deve ficar ou ser renovado.

Um appello afflictivo

A esposa do General Muller pede a Lebrun que salve seu marido.

Tendo sido infructuosas as investigações sobre o paradeiro do general tzarista Von Muller, sua esposa escreveu a seguinte carta ao presidente Lebrun: "Ha 7 annos os bolcheviques sequestraram o general Kutiepoff. O meu marido teve agora a mesma sorte, e nas mesmas circumstancias. Impellida, pois, pelo temor e pela desesperação, solicito que se elliminem todas as difficuldades juridicas afim de serem encontrados os culpados".

Accrescenta que ha 12 dias pedia que se forçasse uma casa alugada pela embaixada sovietica, situada perto do lugar a que fora chamado o seu marido no dia do sequestro.

Os tribunaes perguntaram ao Ministro do Exterior, se a casa gozava da immunidade diplomatica e o Ministro ainda não respondeu.

No emtanto, essa providencia é importante, porque essa casa parece ter servido de armadilha. Provou-se que na tarde do rapto, um caminhão esteve estacionado perto della e que, de noite partiu para o Havre, embarcando sua carga num navio sovietico que partiu logo depois."

A senhora Von Muller acaba dizendo que num paiz como na França, não pode ficar impune semelhante crime. Espera que tudo seja feito para se encontrar o desapparecido, resumindo-se agora a sua esperança no presidente da Republica.

GYMNASIO EM 3 ANNOS

Cursos preparatorios ás Escolas Superiores, inclusive á Escola Superior de Educação Physica. Annexo curso de admissão ao Gymnasio do Estado e Escola Normal.

Curso de Madureza "São Paulo"

Director: **Mario Marcondes Calasans**

ENGENHEIRO-CIVIL

(Ex-professor do Collegio Pedro II do Rio)

AULAS DIURNAS E NOCTURNAS

Ladeira Dr. Falcão, 15 **Tel. 2-5816**

Restituida ao culto a Cathedral de Reims

Restaurada e reconsagrada, a basilica martyr torna-se de novo a morada de Deus

A antiga Cathedral martyr de Reims, na qual trinta e seis reis "mui christãos" ajoelharam-se para receber a unção, resurgiu finalmente, depois das horriveis mutilações da grande guerra.

A cathedral de Reims elevase no lugar onde existiram antigamente duas igrejas, a mais antiga foi erigida pelo Papa S. Nicasio no IV.º seculo; em 820, estando ameaçada de ruina, o archebispo Ebbon, iniciou a construcção de outra Igreja, continuada e terminada pelo seu successor Hincmar; em Maio de 1210 foi esta ultima destruida por um incendio; e exactamente um anno depois o bispo Aubri de Humbert collocava a primeira pedra do monumento cuja magnificencia e vastas proporções fariam esquecer as dos templos precedentes.

Segundo a opinião dos mais competentes archeologos, o edificio inteiro, salvo as partes superiores das torres, estava já acabado no fim do seculo XIII.

Não se tem dados sobre a data da consagração da Cathedral de Reims, si bem que seja de suppor, a priori, que ella se tenha revestido de um esplendor consideravel.

Em Setembro de 1914, quando após a batalha do Marne, servia a Cathedral de Hospital da Cruz Vermelha, os mais poderosos canhões allemães mutilaram-na e a incendiaram, e os quatro annos de guerra que se succederem foram sufficientes para dar a todas as suas pedras um aspecto de carne dilacerada.

Um dos "yankees" mais representativos do nosso mundo commoveu-se á vista das ruinas da basilica de Reims e lembrou-se de que o Rei-martyr Luiz XVI financiou, com seu erario pessoal, a expedição de Lafayette e Rochambeau que libertou os Estados Unidos.

É um seculo e meio depois, o rei do petroleo Rockefeller offereceu os seus milhões para a restauração da historica cathedral.

Vinte annos durou a obra immensa; finalmente, no mez passado o Nuncio Apostolico, assistido por cinco bispos reconsagrou o templo restaurado em seu antigo esplendor.

* * *

A consagração de uma Igreja é uma das ceremonias mais longas e solemnes da lithurgia; ella tem por objecto preparar uma morada para Deus, e por isso a Igreja multiplica as orações e os ritos. Pode-se, pois, imaginar a grandeza da cerimonia de que foi theatro a Cathedral de Nossa Senhora de Reims.

Primeiramente, uma procissão repetida trez vezes em redor do edificio, aspergindo os muros com agua benta.

Entrando na Cathedral, o cardeal arcebispo traçou sobre o solo as letras do alphabeto grego e depois as do latino. Rito expressivo esse, que symboliza a união das Igrejas Catholicas do Oriente e do Occidente; em seguida, é benzida a agua grogoriana, que contem sal, cinzas e vinho, com a qual é aspergido o altar, os muros internos e o solo do templo.

Vem então a consagração do altar, cerimonia muito longa e interrompida por ceremonias effectuadas no interior da Igreja.

Acabada esta, segue-se uma ultima ceremonia: doze cruzes são traçadas nos muros internos com o Santo Chrisma, em honra dos doze Apostolos, fundadores da Igreja.

A missa pontifical coroou os ritos da consagração.

Apoz um intervallo de vinte e tres annos foi a primeira missa celebrada na Cathedral de Reims.

Além da representação official, grande massa de povo esteve presente á ceremonia de consagração.

Após tanto tempo de abandono deve o povo francez estar orgulhoso da restauração de um dos seus mais gloriosos templos; mas ha uma razão maior que deve trazer a esse povo uma alegria immensa nas incertitudes do momento:

Foi restituida ao culto a Cathedral de Reims.

Um cruzado no Seculo XX

Um testamento espiritual de um heroe nacionalista. — Um exemplo edificante.

Em um recente numero do brilliante jornal catholico argentino "El Pueblo", que temos em mãos, deparamos com uma interessante noticia.

Trata-se de uma carta que um Capitão dirigira a seus filhos, momentos antes de ser passado pelas armas, quando ainda no Hospital de Basurto (Bilbáo).

Don Juan Luis Ramon — o Capitão referido — inicia a sua missiva familiar textualmente: "meus queridissimos filhos: nestes instantes, que são os mais transcendentes de minha vida, escrevo-lhes para dar os conselhos de um pae ao morrer; porisso acatem-n'os ao pé da letra e se sirvam delles como norma em sua vida!"

Refere-se em seguida aos tres grandes amôres que possue — Deus, Hespanha e Esposa. Aponta esta como modelo, exemplo constante de amôr, carinho e sacrificio, de abnegação perenne. Quanto á Patria, diz que a amou ao ponto de entregar sua propria vida, seu proprio sangue. Pede que não olvidem nunca, como objecto primordial, a Fé em Deus salvador das almas, fim para o que viemos á terra! Para a perseverança nessa Fé é necessario despir-se de todo e qualquer respeito humano no que disser respeito a Deus.

O virtuoso Capitão continua tecendo um hymno de apotheose á mãe de seus filhinhos, conclamando-os a nunca abandonar aquella com quem Deus lhe permittira formar o lar, que agora Elle mesmo "dispone que quede roto". Pede ao mais velho — José Luis — que seja o seu substituto nos misteres do lar, que muitas vezes deverá perder em beneficio dos mais pequenos, e que guiando sempre pelo conselho da progenitora poderá estar seguro de que viverá feliz. Aos menores ordena obediencia ao maior, e a todos solidariedade á mãe. "em tudo e por tudo, com razão ou sem ella, com motivo e sem fundamento, pensando sempre que a suprema razão é a da mamã".

Passa em seguida a advertir os seus "niños" dos mil perigos que os aguardam na juventude. Ter sempre em mira a pureza da alma e do corpo, eis um ponto capital. "Si por desgraça, e Deus não queira, cahirem em peccado de impureza, procurem incontinenti o sacerdote para confessar a falta.

Tenham por norma a honradez, acrisolada, por norte o cumprimento do dever, qualquer que seja a carreira a abraçar, trabalhando sempre com afinco e com os olhos postos no alto, que Deus retribue com por um!" Implora-lhes que sejam como um só homem ao accudir á mãe: "o maior orgulho de um filho é poder resarcir á sua mãe de todos os sacrificios que fez por nós"!

Continua nesse tom o sublime testamento do abnegado heroe das forças rechristianizadoras da Hespanha, hoje campo de desenfreados odios e apetites dos masorqueiros, a soldo dos famigerados pseudo-libertadores dos operarios e desprotegidos, que dominam neste momento infausto da humanidade, a immensa Russia!

Por fim revela o valoroso Capitão o seu desassombro: "fui condemnado pela affirmação da Fé Catholica e pelo engrandecimento da Hespanha, por cuja causa agora entreguei minha vida apesar da loucura com que adoro os meus filhinhos; não titubiei um só instante, a Hespanha querida o necessitava; morro martyr dos deveres, e proclamo minha maior gloria o haver sido catholico apostolico romano até o ultimo minuto da minha existencia, e si Deus fôr servido serão minhas estas ultimas palavras: Viva Christo Rei! Viva Hespanha catholica.

O que os syndicatos catholicos têm conseguido para o operariado europeu

Em seu ultimo numero o LEGIONARIO analysou o movimento syndical catholico que se vae intensificando em varios paizes da Europa. Finalisando estas apreciações trataremos hoje da Austria, Tchecoslovaquia e Suissa.

AUSTRIA

Depois da lei de 2 de março de 1937, que outorgou á Confederação syndical official o monopolio para concluir os contractos collectivos de trabalho, as organizações catholicas tiveram sua actividade mais ou menos limitada.

Como muitas outras, foram obrigadas a adaptar-se á nova ordem de cousas, modificando seus estatutos e finalidades.

Além desse obstaculo têm surgido algumas difficuldades, especialmente uma certa apathia do operariado em relação a qualquer organização profissional. As causas dessa relativa indifferença devem ser procuradas no "chomage" muito prolongado e no baixo nivel dos salarios.

Apezar dessa situação e das difficuldades encontradas, o movimento syndical catholico procura realizar seus varios fins, luctando pela applicação das idéas sociaes christãs e pela educação e formação de seus membros dentro do espirito da Igreja. Nesse trabalho têm collaborado a Liga dos Trabalhadores Catholicos da Austria, a Juventude Operaria Catholica e o Instituto Social-economico da Archidiocese de Vienna.

A actividade profissional da Confederação tem sido egualmente sustentada pela imprensa operaria catholica. Existem varias publicações, entre as quaes salientam-se o semanario "Orgão Trabalhista Austriaco", a revista scientifica mensal "Nova Ordem" e a revista mensal "O jovem operario".

Pode-se dizer, sem exaggero, que da existencia e actividade do movimento operario catholico depende, de modo decisivo, o futuro de toda a classe operaria da Austria.

TCHECOSLOVAQUIA E SUISSA

Na Tchecoslovaquia o movimento tem progredido sensivelmente.

A Federação dos Syndicatos Catholicos obteve do governo diversas medidas de caracter social.

Por outro lado, as possibilidades de exito do movimento operario allemão são quasi nullas. Depois da dissolução dos Syndicatos de inspiração nacional-socialista, extinguiu-se o ambiente de insegurança que rodeava os syndicatos, augmentando notavelmente o numero de organizações christãs.

Em 1933 havia 31.172 membros. Em Janeiro de 37, 40.334.

Felizmente tem-se constatado que uma collaboração maior entre os syndicalistas tchecos e slovacos foi iniciada. Actualmente o bloco syndical catholico da Tchecoslovaquia conta com mais de 100 mil membros.

Na Suissa o effectivo total é de 40.000 membros. O movimento é sobretudo intenso na Suissa italiana.



Descontos especiaes aos Snrs. Congregados.

Marcha á ré na França

Um telegramma vindo da França annuncia que os circulos politicos estão tratando, activamente, de revogar as leis até aqui existentes, segundo as quaes as Ordens ou Congregações religiosas são prohibidas de funccionar no territorio francez.

Ninguem ignora, que, muito antes da guerra europea, já tinham sido expulsas da França todas as Ordens ou Congregações religiosas, por meia duzia de politiqueiros judaisantes e maçonisados, que estavam na direcção dos negocios publicos. Os catholicos constituiam, sem duvida, a maioria do eleitorado francez. Mas, divididos em mil partidos antagonicos, desorganisados, despreoccupados das questões religiosas, não foram capazes de se unir no momento necessario, para esmagar com sua opposição o pequeno numero de sectarios que estava á testa dos negocios publicos.

Durante a guerra mundial, porém, a França precisou do sangue e da dedicação de todos os seus filhos, e, se bem que os soldados francezes em geral tenham sido heroicos, os membros de Ordens ou Congregações religiosas, e os Sacerdotes seculares, figuraram entre os melhores d'entre os optimos. Na retaguarda as enfermeiras religiosas dedicavam o melhor de seu amor e da sua abnegação aos feridos, heroes da Patria.

Evidentemente, este exemplo commoveu. E como ha sempre no francez um formidavel fundo de bom senso e certo espirito religioso, depois da guerra as Ordens e Congregações religiosas continuaram a trabalhar tranquillamente na França, sem que ninguem pensasse em applicar novamente contra ellas, as leis que as exilavam.

No emtanto, mesmo os mais audaciosos dentre os catholicos não ousaram até aqui esperar a revogação de tão iniquas leis.

Mas appareceu, então, a figura extraordinaria do grande General de Castelnau, um dos maiores generaes da Grande Guerra, que se poz resolutamente á testa dos catholicos — Castelnau catholico moderado e militante — para organisal-os eleitoralmente.

Essa organização tem feito frente a mil investidas dos socialistas, e com o maior exito, e conseguiu, entre outras coisas, evitar uma lei de inspiração socialista e maçonica, na qual se promovia o fechamento de todos os collegios particulares, o que teria como consequencia a suppressão do ensino religioso que só nos collegios particulares podia ser ministrado.

Agora, essa mesma organisação, que é a Federation Nationale Catholique, vai promover a suppressão formal da lei que expulsou as Ordens e Congregações religiosas, triumpho este com que, ha poucos annos atraz, ninguem ousaria sonhar.

Sirva isto de exemplo aos catholicos de muitos outros logares...



TINTAS — VERNIZES — PINCEIS — ESMALTES

Artigos para pintura em geral

Tintas em tubos, nacionaes e extrangeiras

Casa dos Pintores

DOS ENCERADORES E LUSTRADORES

Rua Benjamin Constant, 41 - São Paulo

TELEPHONE: 2-8305

Teleph. } 2-7276 / 5-1530
Cx. Postal, 3471

LEGIONARIO

Num. avulso 200 Reis

CHRISTVS HERI ET HODIE, IPSE ET IN SAECVLA (HEBR. XIII-8)

Anno XI | Director: PLINIO CORREA DE OLIVEIRA | São Paulo, 28 de Novembro de 1937 | Director-Gerente: J. PLINTO DA SILVA Jr. | Num. 272

7 dias em revista

Sejam nossas primeiras palavras um formal protesto contra as declarações que o Snr. Pedro Ludovico, ex-governador e actual interventor no Estado de Goyaz, publicou a respeito da nova Constituição. Abstrahindo da parte politica de suas declarações, a respeito da qual nada temos a dizer, uma vez que os problemas meramente politicos não nos interessam, devemos registrar que S. Excia. censurou a nossa nova Constituição por manter a prohibição do divorcio, a vinculo, consagrada pela Constituição de 1934.

Os catholicos brasileiros reputam, com toda a razão a parte referente á indissolubilidade matrimonial absolutamente basica na Constituição, e não podem ver sem um protesto que o Sr. Pedro Ludovico se sinta na liberdade de censurar nossa carta constitucional em dispositivo tão fundamental como esse.

* * *

Um materia de atrevimento é a ultima palavra o telegramma que o ex-presidente da Alliança Libertadora, Hercolino Cascardo, dirigio ao Exmo. Sr. Presidente da Republica. Eis os seguintes os termos do telegramma: "O discurso de hontem de v. excia. repõe a revolução de 30 em seu curso grandioso para a felicidade do nosso Brasil. Queira acceitar meus applausos e solidariedade".

Ex-presidente da Alliança Libertadora, entidade de fins nitidamente communistas, não poderia o autor do telegramma fazer, a respeito de um golpe de Estado desferido sob a allegação de combater o communismo, que iria tomar conta do Brasil, o commentario que fez o Sr. Hercolino Cascardo.

* * *

Deploramos profundamente uma noticia irradiada pela Radio Diffusora São Paulo, a respeito dos vencimentos de alguns Chefes de Estado contemporaneos, bem como dos Cardeaes allemães.

Segundo tal irradiação, Stalin ganharia 3:000$000 mensaes, o sr. Hitler 5:000$000, o Sr. Getulio Vargas 10:000$000, e os Cardeaes Allemães 24:000$000.

Em outros termos, de todos os chefes de Estado actuaes, aquelle que trabalha de modo menos remunerador — e portanto mais desinteressadamente — seria Stalin. Os vencimentos do Sr. Getulio Vargas, a se medirem por este padrão, seriam exorbitantes. Quanto aos dos Cardeaes Allemães, nem se falla.

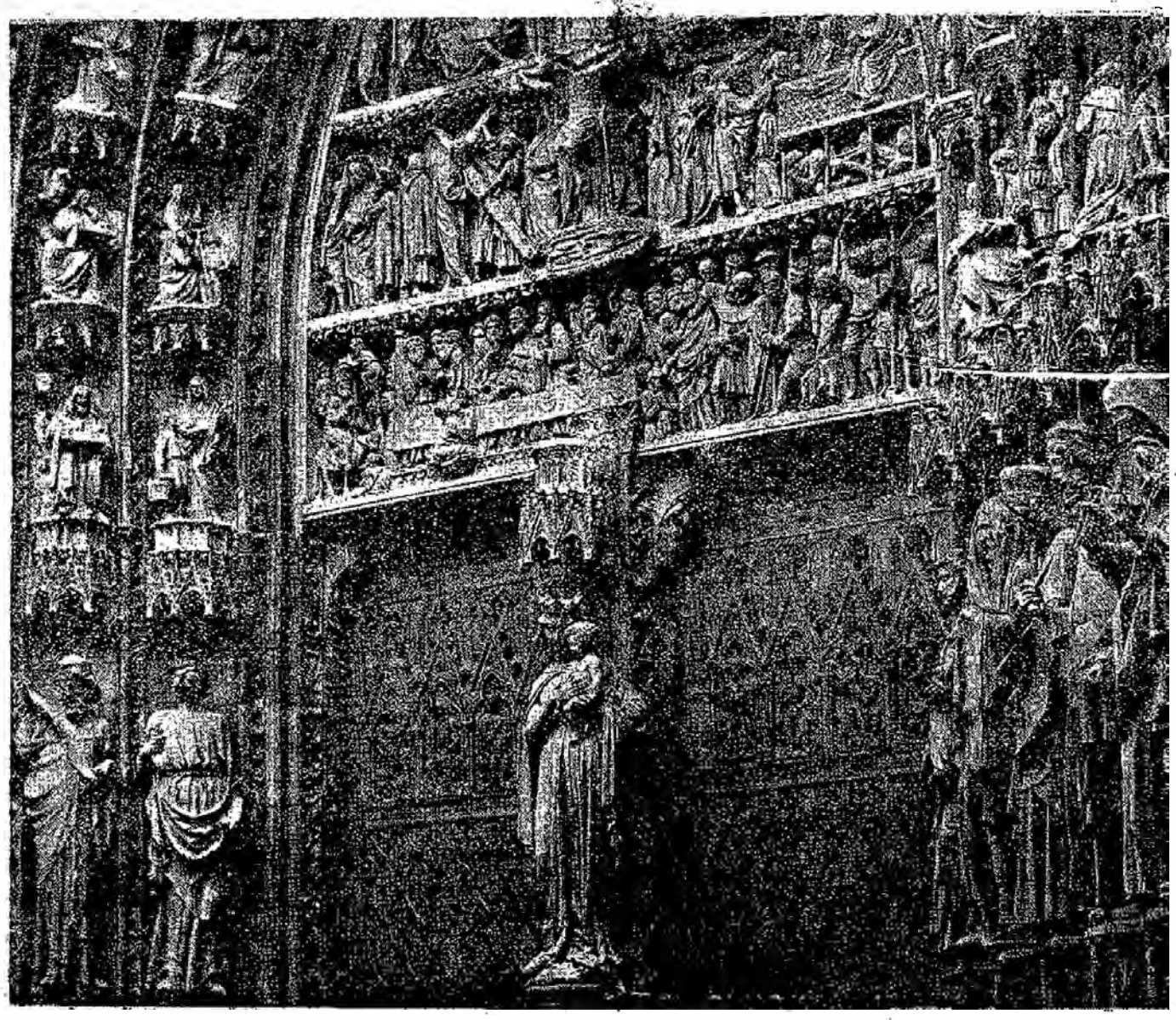
A pseudo-ingenuidade dessa noticia deixa transparecer desorientação... ou deploravel orientação.

* * *

Merece franca approvação o gesto do Sr. Marques dos Reis, Ministro da Viação, que conce-

(Continúa na 2ª pagina)

Para onde caminha a França?



A França é a terra das grandes cathedraes. Entre ellas sobreleva a de Strasburgo, de cujo maravilhoso portal o nosso cliché apresenta um aspecto.

As noticias mais recentes que o telegrapho nos traz a respeito da conspiração dos cagoulards cream as mais sérias preoccupações politicas em todos os circulos intellectuaes e diplomaticos do mundo, a respeito da marcha dos acontecimentos na patria de S. Luis e de Joanna d'Arc.

A conspiração não pode deixar de ser recebida como uma prova palpavel de que, na França, se esboça uma formidavel reacção contra a politica das esquerdas, que ameaçou levar, não apenas a "Primogenita da Igreja", mas o mundo inteiro ás portas do communismo.

Esta reacção prova que a velha e gloriosa França das grandes tradições e dos grandes gestos historicos não está morta, e que, atras da "maquillage" do modernismo e de socialismo com que as seitas se comprazem em desfigurar aos olhos dos turistas a patria franceza, pulsa ainda nos francezes o coração varonil e heroico dos cruzados.

Indifferentes, como catholicos, a questões de forma de governo, não podemos deixar de considerar como auspicioso indicio para a França o verificar que uma tão importante parte de sua população, abandonando os governos judaizantes dos Blums e companhia, se volta para a dynastia dos "reis christianissimos", como os denominou a Santa Igreja.

Aliás, não seria necessario esta longa sequencia de factos, para que percebessemos a continuidade do espirito francez apezar das apparencias que poderiam indicar o contrario. Basta attender, para isto, ao mais auspicioso de todos os indices que é o magnifico surto que está tendo a Acção Catholica na França, surto este que faz esperar que, dentro de algum tempo, a França possa ser um dos Estados mais catholicos da Europa.

A velha França das magnificas cathedraes ainda é a mesma. E é possivel que os primeiros capitulos da historia do mundo reconstruido depois das grandes catastrophes que o ameaçam, e que o attingirão certamente, tenha o mesmo titulo do primeiro capitulo da Historia medieval: **gesta Dei per francos.**

A futura guerra mundial

poderá alastrar o communismo pelo mundo

affirma o "Osservatore Romano"

Commentando o 20.º anniversario da instauração do regimen sovietico na U. R. S. S. o "Osservatore Romano" escreve:

"Os fanaticos da guerra, os que definem a guerra como uma hygiene social necessaria, deveriam se lembrar que o bolchevismo foi a flôr mais preciosa da guerra mundial, uma flôr que em todos os lugares espalhou uma atmosphera de mau estar, projectando-a perfidamente de um extremismo a outro, de um erro ao erro contrario.

O erro tornou-se o pretexto do erro. Toda a guerra futura fará um vencido, e, com o vencido, creará um centro de infecção internacional que tornará amargo e mortal os proprios fructos da victoria. A guerra gera a guerra. O cyclo é inexoravel".

O jornal do Vaticano mostra depois que o bolchevismo desenvolveu-se por causa da derrota dos exercitos russos, e que longe de ser amigo da democracia, é o maior dos seus inimigos.

"E' o bolchevismo, que offerece aos seus inimigos pretexto para combaterem a verdadeira democracia, a do Occidente.

O proletariado europeu foi melhor defendido por Foch que por Lenine. Deve mais a quem barrou o caminho aos exercitos de Guilherme, dó que a quem, dando liberdade a 50 divisões, as poz a disposição de Lundendorff".

São permittidas pela Igreja

as exhibições femininas de caracter esportivo?

Multiplicam-se, entre nós, os desfiles esportivos de elementos femininos, nas ruas ou praças publicas, bem como as exhibições femininas de caracter athletico, feitas em publico.

E' preciso, no emtanto, que fique bem claro que a Santa Sé já condemnou as scenas desta natureza, e que, de maneira nenhuma, pode uma catholica se prestar a figurar em paradas esportivas com os trajes diminutos que são costumeiros entre as que praticam o athletismo, ou as exhibições collectivas em grandes "stadiums" ou outros logares em que haja espectadores ou curiosos.

A' vista da insistencia com que se repete este intoleravel abuso, julgamos opportuno publicar uma carta dirigida pelo Santo Padre Pio XI a respeito do assumpto. Refere-se esta carta a uma grande manifestação esportiva de elementos femininos, que se planejava em Roma. Profligando o erro que havia nessa manifestação, o Santo Padre escreveu ao Cardeal Vigario de Roma, as palavras que abaixo transcrevemos, nas quaes, aliás, note-se de passagem, não ha qualquer condemnação para os exercicios gymnasticos feitos de modo absolutamente discreto, em logar particular e sem espectadores, observadas as demais condições necessarias para não ferir o pudor proprio ás filhas da Santa Igreja Catholica.

"A Vós, Nosso Vigario nesta Roma que é tambem o centro da Christandade e Nossa Séde Episcopal, devemos dirigir uma palavra a proposito do "Primeiro Concurso Ginico-athletico Nacional Feminino das "Jovens Italianas", que aqui mesmo se realizará nos proximos dias 4, 5 e 6, justamente ao iniciar do mez particularmente dedicado a Maria.

Fazemol-o com muito pezar; porém, depois de muito reflectir e orar, julgamos satisfazer um sagrado dever do ministerio apostolico, que nos é imposto por aquelle Supremo Pastor e Senhor das almas que Nos ha de julgar: dever de Bispo dos Bispos e dos fieis de todo o mundo. Numa e noutra qualidade, a Nossa palavra, infelizmente só pode ser de censeração.

O Bispo de Roma não pode, com effeito, não deplorar que aqui nesta cidade santa do Catholicismo, a sensibilidade e a attenção aos dedicados cuidados devidos ás jovens e ás meninas se tornem mais fracas que a da Roma pagã, a qual, ainda que em tão grande baixeza de costumes, adoptando da Grecia vencida os jogos publicos, os concursos gymnasticos e athleticos, por motivo de ordem physica e moral de puro bom senso, excluia as jovens, excluidas já em muitas cidades da mesma Grecia tão corrompida.

Não é preciso na verdade expor ou mesmo summariamente relembrar aquelles motivos, que já foram muitas vezes expostos: paes, mães e mestres, não prevenidos, ou desviados por theorias exagcradas e falsas, ou por motivos completamente extranhos á boa e sã pedagogia, comprehendem-no e sentem por um natural instincto; apreciam e saboream a belleza e a preciosidade sobrenaturaes, quando guiados e illuminados pelo "sensus Christi", que é como a alma da alma christã. Por isso dizemos tambem Nós com o propheta (Is. 62 1) "Rapteo Sion non tacebont et propter Jerusalem non quiescam" (Por amor de Sião não me calarei e por amor de Jerusalem não repousarei).

O Bispo dos Bispos e dos fieis de todo o mundo não pode esquecer mais ainda em circunstancias como estas, que elle é o primeiro dos guardas dado por Deus á nova Jerusalem, e do qual está escripto (Is. 62 6) "que dia e noite, eternamente não se hão de calar — tota die et tota nocte, in perpetuum non tacebunt".

De facto os fieis de todo o

(Continúa na 8ª pagina)

Curiosas confissões

de Sir Antony Eden

MAIS DEVAGAR SE PEGA UM COXO...

Em um discurso pronunciado recentemente na Camara dos Communs, Sir Antony Eden referiu-se pouco elogiosamente ás pretensões coloniaes do Reich.

Entretanto, teve palavras de louvor para com o problema da "não intervenção"; conseguindo dessa maneira impor silencio a um representante trabalhista que se tinha declarado descontente com a politica seguida pelo governo em geral e em particular com relação ao problema não intervencionista, que beneficia exclusivamente os nacionalistas, os quaes dispõem de armamentos infinitamente superiores em quantidade e qualidade ao dos vermelhos, e isso graças á ajuda dos paizes amigos.

Eden para destruir essa argumentação declarou que, segundo as publicações de um orgão militar sovietico, os vermelhos haviam recebido da Russia aviões e tanques em grande quantidade de modo a manterem superioridade nessas armas. Se essa superioridade não se manifestou no front Norte, foi porque o auxilio não foi prestado em tempo, o mesmo acontecendo nas restantes frentes de combate, pois, os nacionalistas, haviam adoptado a tactica de derrubarem os aviões inimigos por esquadrilhas conseguindo dest'arte equilibrar as differenças numericas.

O Snr. Eden ainda admittiu textualmente que os vermelhos hespanhóes recebem dos russos todos os auxilios de que teem necessidade.

Existe, pois, uma invasão da Hespanha pelos Soviets, e como é o Snr. Eden quem affirma, por força ha de ser verdadeira. Porque então, a imprensa ingleza insiste em falar de uma "invasão" italiana. Se esta existe, só poderá ser por duas razões sendo que a principal dellas, é uma conseguencia da politica sovietica, cuja malicia, se bem que evidente, ainda não convenceu os inglezes.

A "esquerda" franceza trahe os mais graves interesses coloniaes da França

As desordens em Marrocos tiveram origem, como se sabe, na cidade de Meknes, que possue a população mais docil e pacifica do protetorado. Esses gravissimos acontecimentos teem se propagado a outras localidades e não devem ser considerados como coisas occasionaes, mas como verdadeiras revoltas generalizadas em todo o territorio de Marrocos e realizadas de modo a se estenderem nas vizinhas terras da Argelia.

A verdadeira causa do movimento não deve ser attribuida somente á seca, que sem duvida alguma é um dos grandes flagelos da região, mas ás reivindicações politicas dos indigenas.

A seca que tem devastado todo o norte da Africa encontrou a França necessitando de uma preparação adequada para combater esta calamidade com a rapidez e energia requeridas pelo caso, porque a "Frente Popular" tem prejudicado gravemente a organização economica e social franceza. A intensificação progressiva da propaganda e das organizações communistas na Africa do Norte, pertencente a França, goza apoio do quasi official.

Actualmente a "Frente Popular" chega ao absurdo de favorecer as actividades tendentes a separar Marrocos da protecção franceza para fazer predominar ahi a influencia de Moscou.

E' por isso que os seus partidarios apoiam as aspirações dos nativos accentuando suas reivindicações. A colligação social-communista, de tendencias puramente marxistas se vae robustecendo cada vez mais em todos os sectores do protetorado e já não se póde negar sua culpabilidade nos acontecimentos de Meknes.

Dos 26 cumplices, 19 são de nacionalidade desconhecida, e todos chegaram a Meknes alguns dias da revolta, com precisas instrucções.

O vigesimo é um francez — Blaim — muito conhecido nos meios coloniaes e metropolitanos por suas actividades communistas.

Ha provas, não só de que os revoltosos estão bem providos

(Continúa na 8ª pagina)

COMMENTANDO

BAILES DE FORMATURA

Multiplicam-se neste fim de anno os bailes promovidos por turmas de collegiaes que encerram os seus cursos. Taes festas, porém, não se justificam. Acabar um curso gymnasial é alguma cousa seria e que merece mais reflexão e menos banalidade. E' o momento proprio para dar uma prova da formação recebida, dando á festa de formatura um cunho de seriedade e de elevação, voltando-se para Deus em uma acção de graças ardente e sincera. Ao contrario disso, muitos estudantes procuram apenas uma occasião para, em vez de agradecerem a Deus, offendel-o em bailes, que só rarissimamente são isentos de effeitos perniciosos. Mais grave ainda se torna essa attitude, quando partida não raramente de alumnos de Collegios Catholicos, os quaes promovem sempre essas festas á revelia das Directorias desses estabelecimentos. Parece que um pouco mais de attenção e de senso real da vida e um pouco menos de frivolidade, seriam muito convenientes aos rapazes e moças que acabam os seus cursos, só pensando em danças e em divertimentos. O mundo não é enfrentado com bailes, mas com trabalho e virtude; só os capazes de orar e de trabalhar vencem realmente a batalha da vida.

Desejariamos antes saber quantos alumnos de Collegios Catholicos serão capazes de reunir-se em um Retiro Espiritual ao terminarem seus cursos, para assim se prepararem a enfrentar as novas difficuldades que irão encontrar.

A IGREJA E OS OPERARIOS

Dizem os inimigos da Igreja, que ella é inimiga dos operarios, e especialmente que as altas dignidades ecclesiasticas só vivem para a pompa das grandes cerimonias, afastadas completamente das massas que trabalham e que soffrem. Convem, por isso, anotar o que a insuspeita Agencia Havas noticiou agora a proposito da escolha para Cardeal, de Mons. Gerlier, Arcebispo de Lyon. Eis as passagens mais importantes dessa noticia:

"Licenciado e doutor em Direito, Pierre Gerlier, é, ao abrir-se o seculo, uma das esperanças do fôro de Paris. A sua these de doutorado, sobre as "estipulações usurarias no contracto de trabalho", traduz preoccupações sociaes que lhe valem a amizade de Albert de Mun.

"Aos 33 annos o já famoso advogado vae bater ás portas de um grande seminario. Em 1914, o seminarista Gerlier parte para a guerra. E' gravemente ferido e feito prisioneiro. Todos os seus companheiros de então nutrem o mais profundo reconhecimento de affecto e gratidão pelo amparo moral que lhes proporcionou na provação.

"Volta ao Seminario e é ordenado padre, em 1921. Os operarios e empregados catholicos da região parisiense encontram nelle um animador incomparavel... E' elevado a 15 de Maio de 1925, á Sé episcopal de Tarbes e Lourdes.

"Como sacerdote, como Bispo de Tarbes e Lourdes, não descurou nem por um momento do aspecto social de sua missão. Muitas vêzes chegou mesmo a causar surpreza, sem jamais escandalisar a opinião, pela ousadia de suas attitudes ou a força de suas formulas. A caridade tem sido até agora um dos assumptos preferidos de suas praticas".

Como dissemos convem anotar e guardar esta noticia. Nunca a Igreja, por seus sacerdotes, estejam elles investidos desta ou daquella dignidade, deixou de olhar com carinho para os desprotegidos da fortuna. E nisto, ella, como aliás se deu com o proprio Jesus, não poucas vezes chegou mesmo a "escandalisar" os que não comprehendem sua missão divina e o papel que Deus lhe reservou. Não nos esqueçamos do que se deu recentemente nesta Capital, onde um industrial accusou os sacerdotes da parochia do Ypiranga, como communistas, pelo facto de ampararem reivindicações justas de operarios.

A COMPANHIA ARMOUR E VALENCIA

Ha poucos dias, o capitão commandante do porto de Santos teve que interdictar um vapor inglez ou navegando sob bandeira dessa nacionalidade, depois da prisão de dois de seus marinheiros, que faziam propaganda communista na cidade. Tal navio, diz a noticia publicada pelo "O Estado de S. Paulo", tinha recebido "um carregamento de carnes que a Armour do Brasil expediu para Valencia".

Queremos assignalar particularmente este ultimo detalhe. A riquissima Companhia Armour, possuidora de frigorificos não só no Brasil, como em muitos outros paizes do mundo, envia carnes para os communistas hespanhoes. Ao mesmo tempo, o preço desse alimento tem subido tanto entre nós, que a Prefeitura de Campinas já criou açougues de emergencia, fornecendo a carne a preços mais baratos. E' que a esses millionarios interessa apenas o augmento de capital, como si nas riquezas estivesse o fim ultimo da existencia humana. Por isso, pouco lhes importa vender aos communistas, inimigos de Deus e da Moral. Neste terreno, ambos se igualam, pois os communistas querem todos os bens do mundo para seu uso e gozo material e os ricos que só pensam em suas riquezas, tambem só as querem para uso e gozo material. Mas ellas de nada lhes valerão, diante de Deus.

Deixando, porem, de lado essa questão, queremos accentuar a necessidade de que nossas auctoridades tomem as providencias que urgem, para que cesse definitivamente a venda de carnes ao governo communista de Barcelona. E não só para a Hespanha, como para qualquer outro paiz, emquanto não houver producção sufficiente para consumo interno a preço barato. Devemos procurar o bem de nossa população, em sua grande maioria mal alimentada, emquanto os usurarios sem Patria enriquecem, pouco lhes importando o povo. Si por desgraça, se estabelecesse um regimen communista em nossa Patria, elles saberiam entender-se com os seus chefes, como sabem entender-se com os de Moscou e os de Valencia. Na adoração ao bezerro de ouro, usurarios e communistas se encontram.

A QUESTÃO FUNDAMENTAL

A nota dominante no ambiente em que vivia o mundo antes da guerra europea, era, incontestavelmente, o optimismo. Diversos factores concorriam para isto. O primeiro e maior delles era a prosperidade geral que dava á civilisação burgueza então florescente uma apparencia de esplendor, capaz de illudir e de inspirar confiança até aos mais precavidos. Em segundo logar, a influencia do evolucionismo, então muito generalisada, incutia em todos os espiritos a persuasão de que a humanidade caminharia inevitavel e resolutamente pela senda do progresso, até attingir uma edade de ouro, na qual o homem pudesse realisar, com o unico auxilio da sciencia, a sua perfeição intellectual e physica. Em terceiro logar, o immediatismo e as preoccupações exclusivamente praticas de quasi todas as inteligencias, muito mais apaixonadas pelos trabalhos de immediato interesse economico do que pelas longas indagações de caracter philosophico e social, cegavam muitos observadores que lhes privavam de todas as qualidades necessarias para fazer um juizo seguro e imparcial a respeito da situação do mundo. A conjuncção de todos estes factores derramava sobre a superficie do mundo uma tranquilidade e uma apparencia de estabilidade, que parecia desafiar as mais formidaveis tormentas.

Se tal se dava na Europa, onde nem sequer os regidos cada vez mais agressivos da I.ª, II.ª e III.ª Internacional conseguiam abrir os olhos dos soberanos e chefes de Estado, na America, onde a propaganda communista e os problemas sociaes não existiam, ou eram muito incipientes, a tranquilidade ainda era mais absoluta. E nosso Brasil, que já por sua indole é pacato e caseiro, pouco afeito a aventuras arriscadas e muito amigo de conciliações, dormia o somno tranquillo e imbertinavel dos que não tem inimigos a temer nem perigos a receiar. Fallar, no Brasil do inicio deste seculo, em convulsões sociaes, em luctas de classe, em subversões catastrophicas, seria qualquer coisa de tão ridiculo quanto propheticar o immediato fim do mundo.

Vaticinios desta natureza eram bons apenas para cartomantes, novellistas ou malucos. Quanto aos sociologos de renome, aos cathedraticos das escolas superiores, aos bonzos do jornalismo, aos figurões das academias de letras, só lhes ficava bem uma attitude: a de ignorar risonhamente qualquer crise ou perigo.

Foi neste ambiente optimista e myope, que o Episcopado Nacional lançou, nos primeiros dias do novo seculo, uma estupenda Pastoral Collectiva, pouco conhecida entre nós actualmente, mas que repercutio naquella epocha como uma trovoada formidavel em céo sereno.

Disse uma vez Tristão de Athayde, com sobrada razão, que a Igreja está sempre com um progresso de algumas decadas, em relação á generalidade dos homens de Estado, no apreciar e antever o curso dos phenomenos politicos, sociaes e economicos. A Pastoral de 1900 é uma prova insophismavel desta verdade. Denunciando a crescente corrupção dos caracteres, o olvido, sempre mais geral de nossas tradições, a indifferença religiosa das classes cultas que mal disfarçavam uma positiva animosidade contra a Santa Igreja de Deus, e a divulgação cada vez mais intensa, de doutrinas que, remota e indirectamente, tendiam a destruir toda a ordem, não apenas religiosa mas civil, o Episcopado Brasileiro procurou sacudir nossa Patria, accordando-a do torpor em que jazia, para lhe dar consciencia do perigoso situação em que se encontrava. E, em phrases de uma eloquencia verdadeiramente apocalyptica, os Bispos do Brasil pronunciaram que, si continuassem as coisas no caminho que seguiam, dia viria, e não muito distante, em que as mais sérias catastrophes ameaçariam nossa Patria.

Inutil é dizer que a voz prophetica de nossos Pastores não foi ouvida pelos que então eram responsaveis pelos destinos do Paiz. Por um momento, os espiritos se concentraram sobre as cores sombrias do panorama nacional, que o Episcopado reproduzia tão fielmente na sua Pastoral.

Mas essa attitude foi de duração passageira. E, pouco depois, o mesmo riso alvar do mais optimismo infundado escancarava os labios de nossos politicos, jornalistas e banqueiros.

Menos de 30 annos depois, os tristes prenuncios da Pastoral Collectiva se confirmaram, e o Brasil se viu a braços com os mais sérios problemas sociaes, a servirem de pretexto para a semeadura de ideias contrarias á nossa Religião e á indole de nosso povo.

* * *

Se, em 1900, os Bispos brasileiros souberam ser medicos bastante perspicazes para fazer o diagnostico de um mal secreto que ninguem percebia, dentro em isto arrias sufficientes de sua clarividencia, para que se acceitasse o principal remedio que prescreveram. Esse remedio não foi outro senão a instrucção religiosa, insistentemente recommendada por nossos Pastores.

Os catholicos, collocados em um regime em que o Poder Executivo está aparelhado com todos os elementos necessarios para reprimir o communismo, devem aproveitar esta situação, para ministrar intensamente, ao povo brasileiro, a instrucção religiosa cuja falta é, em ultima analyse, a causa dos nossos males mais fundamentaes.

Não percamos de vista, na prolixidade das questões actuaes, o mais grave dos problemas nacionaes.

Sob o ponto de vista jornalistico, seria sem duvida mais interessante que offerecessemos hoje a nossos leitores considerações palpitantes sobre os acontecimentos que passam. Mas nosso dever é outro. E' preciso chamar mais uma vez a attenção de todos os catholicos para o grande problema central do Brasil, central por ser o ponto de irradiação de todos os outros problemas. Se o Brasil for consciente, intensa, enthusiasticamente catholico, poderá attingir a grandeza a que está chamado por sua vocação historica e providencial. Mas se sua Fé continuar tibia, se continuarem mornas as convicções, se Christo não for realmente o Rei dos corações dos brasileiros, nossa Patria estará irremediavelmente afastada do unico caminho em que pode realisar sua missão. Porque Nosso Senhor Jesus Christo é o Caminho, a Verdade, a Vida, e o Brasil, se não estiver com Elle, sahirá do Caminho, apostatará da Verdade, e perderá a Vida.

Ninguem pense, no entanto, que, para integrar o Brasil no espirito catholico, seja necessario converter nosso Paiz. O Brasil é uma das maiores nações catholicas do Mundo, e o que lhe falta, graças a Deus, não é a Fé mas a instrucção religiosa.

E' magnifica a offensiva que os catholicos de São Paulo desferem em todos os campos da actividade social, para restaurar o reinado de N. S. Jesus Christo no Brasil. Incontestavelmente, é esta a mais indispensavel das obras que devemos emprehender. Porém, na prolixidade dos diversos fins associativos, na multiplicidade dos numerosos problemas, é preciso não esquecer essa verdade fundamental: o Brasil, do que precisa mais de que tudo, é Catecismo.

Porque como será possivel recatholicisar uma Nação, quando a maior parte dos catholicos nem sequer saberia dizer de cor os dez mandamentos da Lei de Deus, ou os cinco mandamentos da Igreja, ou os Sacramentos? Se falta a base, do que vale todo o resto?

De que valerá toda a acção desenvolvida pelos catholicos emquanto não for devidamente estudada nossa Religião?

CATHOLICOS

Comprem EXCLUSIVAMENTE suas Joias e seus presentes, na conhecida joalharia

CASA CASTRO

RUA 15 DE NOVEMBRO, 4 (Esquina da Rua Anchieta)

Officinas proprias.

Unicos concessionarios dos **afamados** relogios **"ELECTRA"**

LEGIONARIO

SEMANARIO CATHOLICO COM APPROVAÇÃO ECCLESIASTICA

FILIADO Á A. J. C.

Redactor-chefe:
Jesus Saboriado
Gerente:
Carlos Elias Ann
Redacção:
Rua Immaculada Conceição, 59
Administracção:
Rua Quintino Bocayuva, 54
Sala 322
Telephones: 2-7276 e 5-1536
Caixa Postal, 3471

EXPEDIENTE

Assignaturas

Anno	15$000
Semestre	8$000
Numero avulso	$200

Annuncios
Peçam tabella, sem compromisso

Estando com seu quadro de redactores e collaboradores já completo, esta folha não publicará collaborações que lhe forem offerecidas por qualquer pessoa que nelle não figure.

Se desejar tal collaboração, o LEGIONARIO a solicitará.

Como de praxe, não devolvemos originaes de artigos remettidos á redacção, embora não tenham sido publicados.

Pedimos aos nossos assignantes, para qualquer alteração em seus endereços, communicarem-no, por escripto ao nosso gerente, para nossa Caixa postal.

DR. DURVAL PRADO
Oculista
R. Sen. P. Egydio, 15-s.513|14
14 á 17 horas - Tel.: 2-7313

O apostolado da infancia nos tempos modernos

UMA TRIUMPHAL INICIATIVA ABENÇOADA POR PIO XI

Esteve recentemente em Roma o Rev. Padre Bertrand, director geral da Associação do "Rosario das Crianças", que, muito embora tenha sua séde em Paris, vem se transformando rapidamente numa cruzada mundial da infancia pelo bem espiritual e mesmo temporal de suas patrias. Por occasião dessa visita, Sua Santidade o Papa Pio XI fez sentir ao zeloso sacerdote sua satisfacção pelo bem que realiza, animando-o a intensificar o seu apostolado.

No dizer do Summo Pontifice, o rosario entre as crianças, "germina por entre lyrios de innocencia, ao passo que, entre os adultos, floresce no meio dos espinhos da penitencia".

Segundo o valioso testemunho do Revmo. Padre Bertrand, são innumeros os fructos produzidos pelo "Rosario das Crianças" nas parochias em que elle existe — orações em familia; parochias inteiras convertidas graças á influencia dos meninos; evangelização das crianças abandonadas sob o ponto de vista religioso (protestantes, communistas, judeus, pagãos); curas de doenças graves; reuniões de milhares de crianças para cerimonias religiosas; vocações sacerdotaes e religiosas reveladas expontaneamente. O Revmo. Padre Bertrand cita ainda alguns factos apanhados entre os varios que se vêm registrando continuamente: — Um vigario escreve: "Desde que o "Rosario das Crianças" foi fundado em minha parochia, nenhum agonisante recusou os ultimos sacramentos". Um outro vigario: — "Já não tenho communistas em minha parochia e seu antigo chefe se transformou no meu mais ardoroso auxiliar na "Acção Catholica"; um terceiro: — "Por aqui não mais se realizam enterros civis". Um bispo declara: — "Consegui que varias parochias sem padres mantivessem a Exposição do Santissimo Sacramento, graças ao zelo que o "Rosario das Crianças" fez despertar entre os fieis".

Deante de tão maravilhosos resultados, não deve causar surpreza o carinho todo especial com que o Soberano Pontifice trata esse apostolado exercido pelas criancinhas.



deu franquia telegraphica postal ao Rev.mo Sr. Pe. Alberto Kolo, para assumptos relacionados com o congresso dos Circulos Operarios, que S. Revma. prepara e que serão brevemente realizados em Joinville.

Esse gesto significa a sympathia de S. Excia. pela magnifica obra que os Circulos Operarios estão realizando em todo o Brasil.

* * *

Mais do que isto, ainda, nos merece applauso a deliberação autoridades, de impedir por todos os modos possiveis a fixação, em territorio nacional, de elementos religiosa e racialmente inassimilaveis no Brasil. Esta attitude revela a intenção de preservar nossa Patria de gravissimos problemas que outras nações não souberam ou não quizeram evitar a tempo.

* * *

Em recente entrevista, o conhecido educador, Sr. Lourenço Filho disse, a proposito do novo regimen inaugurado a 10 de Novembro, que, fortalecendo elle a unidade politico-economico, tambem deve facilitar uma mais forte communhão espiritual do povo.

Esta consideração deve ser objecto, para nós catholicos, da mais madura reflexão. Porque a unica base para o estabelecimento dessa tão desejavel communhão espiritual é, para nós, a doutrina catholica, apostolica, romana. Não se trata ahi de uma posição individual, que podemos assumir ou deixar de assumir. E' um grave imperativo resultante de nossa Fé.

* * *

O "Osservatore Romano" acaba de informar que as famosas representações da Paixão de Nosso Senhor Jesus Christo, em Oberamergau, serão, no proximo anno, mais uma vez, substituidas por espectaculos arianos, e que uma antiga Capella catholica foi transformada em museu. Muito opportunamente, o orgão da Santa Sé lembra que os hitleristas, em materia de religião, estão agindo como os communistas quando transformam em museus os logares destinados ao culto divino.

Deploravel.

* * *

Se, a respeito de Religião, a Allemanha nazista nos offerece deploraveis exemplos, foi bellissimo o exemplo dado a toda a America pela pequena Republica de São Domingos, que mandou erigir um grande pharol commemorativo do descobrimento da America, e deu a esse pharol a forma de uma Cruz, para significar que a Cruz, expressão mais legitima e symbolo mais authentico do amor, deve ser o eixo de união de todos os povos americanos, bem como de todas as nações da terra.

A bella circular que o Presidente de S. Domingos dirigiu a todos os Presidentes das Republicas Americanas a este proposito, e que a imprensa acaba de divulgar, faz honra ao estadista que a subscreveu.

FILHAS DE MARIA

Antes de fazerem suas compras de FITAS, RENDAS, FILÓ, MEIAS, LINHAS, LÃS para tricot, BOTÕES e FIVELAS, visitem a casa onde tudo é mais barato

A Rendeira

Rua das Palmeiras, 18

GOVERNO ARCHIDIOCESANO

Sua Excia. Revma. o Snr. Arcebispo Metropolitano enviou telegrammas: de felicitações ao Revmo. Snr. Conego Valois de Castro, pela passagem do seu anniversario natalicio; de pesames aos RR. PP. Redemptoristas de Apparecida do Norte, pelo fallecimento do Revmo. Snr. Pe. Antonio Lisboa.

Sua Excia. Revma. celebrou a Santa Missa na Matriz de Santa Cecilia, no dia da Padroeira da Parochia.

— Assistiu, na Basilica de São Bento, as exequias celebradas pela alma do Cel. Fernando Prestes.

— Fez-se representar na conferencia do Dr. José Carlos de Ataliba Nogueira, realisada sob os auspicios da A. J. C.

Foram recebidos por Sua Excia. Revma.: o Revmo. Snr. Conego Valois de Castro; o Revmo. Snr. Conego Frederico Nolf; o Revmo. Snr. Vigario da Villa Arens; o Revmo. Snr. Reitor do Gymnasio do Carmo; o Revmo. Snr. Reitor do Collegio Archidiocesano; o Revmo. Snr. Pe. Roque Viggiano; o Revmo. Snr. Pe. Marcello Franco; o Revmo. Snr. Pe. Achilles Silvestri; a Sra. D.ª Olga de Paiva Meira e as diplomandas da Escola de Commercio da Liga das Senhoras Catholicas; a Sra. D.ª Luisa Ribeiro.

* * *

Sua Excia. Revma. o Snr. Bispo Auxiliar visitou: a Casa Madre da Congregação das Irmãs da Immaculada Conceição, e a exposição de pintura da Casa Pia de São Vicente de Paula;

Sua Excia. Revma. celebrou a Santa Missa na residencia das irmãs da Pia Sociedade de São Paulo; no Seminario da Gloria, em acção de graças pela formatura de mais uma turma de alumnas, presidindo depois, a Sessão magna de encerramento do anno lectivo desse Instituto de ensino; no Instituto de Cégos Padre Chico.

Na Basilica de São Bento, Sua Excia. Revma. celebrou Missa Solemne de "Requiem" em suffragio da alma do Dr. Fernando Prestes, a convite official do Governo de S. Paulo.

Hoje, ás 8,30 horas, Sua Excia. Revma. celebrará solemne pontifical, na Igreja Matriz de Santa Cecilia, em commemoração á festa da Padroeira da Parochia.

De 1 ás 3 horas, administrará o Santo Sacramento do Chrisma na Igreja de São João Vianmey da Agua Branca.

ATTENÇÃO!... é do seu interesse visitar a

RELOJOARIA SCOLA







Rua Senador Paulo Egydio, 44

onde encontrará variado sortimento de lindas JOIAS, RELOGIOS e ARTIGOS PARA PRESENTES.

—o□o—

OFFICINA PROPRIA E DE PRECISÃO PARA CONCERTOS DE RELOGIOS.

Rua Senador Paulo Egydio, 44

SÃO PAULO

O assalto communista á Republica Cubana

Inicio da campanha

O communismo começou a propagar-se em Cuba no anno de 1922, quando um grupo de universitarios iniciou sua divulgação entre os operarios e estudantes. Na Universidade Nacional alguns professores, especialmente da Faculdade de Medicina, fizeram causa commum com os discípulos communistas, na causa que se iniciava.

Ao iniciar-se a opposição ao governo do General Machado, os communistas se associaram a ella, fazendo ampla divulgação da doutrina marxista. A tal ponto que, mezes antes do Governo Machado cahir, Cuba assistiu a actos de terrorismo de origem, nitidamente communista.

A greve geral irrompida em Julho de 35 foi organizada technicamente por um jovem estudante que estivera dois annos na Russia. Este mesmo agitador dirigiu ainda outras gréves e desordens publicas, coordenando e applicando os methodos postos em pratica na Russia e em outros paizes.

O governo Martin (Setembro de 1935), devido á participação dos jovens universitarios e alguns elementos de esquerda, favoreceu a propaganda communista.

As gréves se succederam e a desordem imperava na administração publica. Os operarios abraçaram em massa a ideologia marxista e faziam diariamente exigencias tumultuosas; soviets se formaram nos engenhos de assucar, ameaçando alastrar-se.

Em 1934, a situação peiorou, chegando-se a ostentar a bandeira vermelha em plenas ruas de Havana, num enterro sahido da Universidade Nacional, emquanto se cantava a Internacional.

Quasi todas as noites se ouvia o estallido de bombas e tiros, provenientes de motins provocados pelos agentes de Moscow.

A gréve revolucionaria de Março de 35 acarretou a intervenção decidida do Exercito Constitucional; a gréve foi violentamente terminada e as forças publicas lo Paiz iniciaram uma campanha energica contra todas a associações communistas que foram fechadas.

Estado actual da propaganda

Desde essa sadia intervenção militar a propaganda é feita por meio da litteratura.

O material vem em geral da Argentina e do Mexico, ou directamente de Moscow em correcto hespanhol.

Não se faz propaganda ostensiva mas, nas reuniões operarias, são espalhados boletins e se conversa em voz baixa sobre asumptos communistas.

Ao começar a guerra civil hespanhola, a "Asociação Jovem de Cuba" desenvolveu um programma terrorista com fins revolucionarios, apoiando a Hespanha vermelha.

Desde então operarios cubanos e hespanhoes protegidos pelo elemento "polaco" — hebreos emmigrados em quasi totalidade da Europa Central —, fazem uma activissima campanha nos campos e nas cidades de Cuba.

O fim é duplo: propagar ideologia marxista e arranjar fundos para a causa da "democracia hespanhola". Explorando o sentimentalismo do povo conseguem muito dinheiro.

Ligação das "celulas"

O trabalho de ligação entre os agentes de propaganda é feito do seguinte modo: em cada provincia os operarios do campo e os da cidades se reunem. Na Capital, pelas diversas celulas espalhadas na cidade, ahi recebendo directrizes. Os dirigentes se reunem em lugares afastados do centro da cidade e que, aparentemente, são casa de jogo. Esses lugares constituem a "Embaixada" e ahi é recebido o material litterario que vai ser espalhado pelos operarios e camponezes sustentando o movimento de agitação latente, na espera de "melhores tempos" que permittam "trabalho effectivo".

Propaga-se o odio ao padre, dizendo que elle explora o proletariado e se enriquece cobrando a administração dos sacramentos. Insiste-se para que os operarios não mandem seus filhos ás escolas religiosas e, commentando a guerra hespanhola, fala-se contra "os horrores commetidos pelos franquistas."

A situação é tanto mais lamentavel quanto as autoridades civis, de procedencia politica, em lugar de perseguir os agitadores, tratam de attrahil-os com fins eleitoraes. A unica organização de combate ao communismo é o Serviço de Intelligencia Militar, que só "algumas vezes" cumpre o seu dever, pois entre os proprios soldados e policias locaes nem sempre ha interesse em impedir a campanha marxista.

Ultimamente a propaganda se intensificou pela imprensa e pelo radio. A palavra de ordem, que norteia toda a campanha, é "democracia"...

Sob esta capa os partidos communistas e esquerdistas, em geral, tendem para uma coligação.

Ha um prenuncio bastante accentuado de Frente Popular.

Malzbier



DA **ANTARCTICA**

Faculdade de Philosophia de São Bento

HONROSO PARECER

Acaba o Diario Official de publicar o **Parecer** apresentado ao Conselho Nacional de Educação sobre o pedido de inspecção preliminar para a Faculdade de Philosophia, Sciencias e Letras de S. Bento.

O trabalho, de que foi Relator o Conselheiro doutor Eduardo Rabello, é um documento sobremodo honroso aos monges benedictinos, a cuja benemerencia deve a cultura paulista uma contribuição simplesmente admiravel pela elevação de propositos e valia scientifica.

Quando em S. Paulo só dispunhamos de duas escolas superiores: a de **Direito** e a **Polytechnica**, que aliás, foram sempre um padrão da nossa capacidade cultural, — fundaram, aqui, os abnegados filhos de S. Bento, em 1908, a expensas proprias uma escola de Philosophia que veio a ser o primeiro nucleo de um movimento cultural notavelmente assignalado não só pela sua prioridade, como pela sua extensão.

Prova disso é que, tres annos depois, installaram-se na Faculdade os cursos de Historia e Literatura e se deu, — o que até hoje se reveste de excepcionalidade entre nós — o reconhecimento do Instituto pela famosa Universidade de Louvain.

Vale a pena transcrever do expressivo documento alguns periodos.

"O relatorio traz boa e minuciosa resenha histórica da Faculdade. Dessa súmula se verifica que para sua fundação se reuniram em junho de 1908 diversas pessoas gradas de São Paulo e, depois de exposto o fim da reunião pelo Revmo. Abade D. Miguel Kruse, foi aclamado o "Conselho dos Estudos Universitarios de São Paulo", que ficou desde logo incumbido de fundar a Faculdade, elaborar seus estatutos administrá-la e pôr todo seu esforço, no desenvolvimento e efficiencia do novo instituto".

Depois de relatar a fundação da Faculdade, condições exigidas para inscripção, numero de aulas e organização, prosegue:

"Das notas acima vê-se que presidiu á fundação da Faculdade criterio seguro de efficiencia, não muito commumente observados institutos livres. No começo de seu funccionamento, em junho de 1908, abrangia o programma dos cursos as seguintes disciplinas distribuidas em 3 annos lectivos: 1) lógica; 2) criteriologia; 3) psicologia; 4) cosmologia; 5) theodicea; 6) metafisica; 7) philosofia moral; 8) Historia da philosofia. Os cursos realizados em 1908, por terem sido de seis mezes apenas, não foram considerados pelo Conselho como constituindo parte do curso trienal para os effeitos de diploma. Os primeiros alunos matriculados elevaram-se naquele ano á cifra de 180 e os ouvintes foram em grande numero. Dos matriculados apenas 30 attingiram a frequencia exigida e puderam prestar exames, exigindo-se para aprovação média igual ou superior a cinco. Pelo resumo dos resultados dos primeiros exames vê-se que, se alguns alunos obtiveram notas elevadas, demonstrando aproveitamento, outros obtiveram notas inferiores, o que demonstra a justiça que presidiu ao julgamento levando em conta que muitos eram pessoas conhecidas e de posição social em São Paulo.

O anno de 1917 assignalou-se por dois fatos: criação das novas cadeiras de História e de Literatura e reconhecimento dos cursos da Faculdade pela celebre Universidade de Louvain. Além disso cresceu nesse ano o numero de alunos, formou-se a primeira turma de bacharéis em filosofia e criou-se o Centro de Filosofia e Letras".

"Como se verifica da súmula dos relatórios anuaes, continuou a Faculdade a funcionar satisfatoriamente até o anno de 1917, tendo passado por ela quasi um milheiro de alunos.

O rigor e a eficiencia do ensino que ministrava podiam ser demonstrados pela exigencia intransigentemente mantida de estudos secundarios completos para a matricula; pela negação de prestação de exames pelos candidatos sem frequencia; pela rigorosa apuração desta e, principalmente, pelo facto de, entre quasi mil alunos que cursaram a Faculdade até 1916, somente dose teriam conseguido o diploma de bacharel em filosofia e letras. Infelizmente apesar desse rigor e, quem sabe, se em parte por causa dele com o accrescimo de dificuldades oriundas da grande guerra, teve a Faculdade de suspender suas atividades".

"Em 1923, depois de aberto um hiato de cinco annos na vida do Instituto, começa para ele uma nova fase.

O acôrdo com a Universidade de Louvain previa que a cadeira de filosofia deveria caber a um professor indicado por aquela Universidade. Destruida esta na grande guerra, privada a Faculdade do auxilio valioso que lhe dera na regencia daquela cadeira o professor Sentroul, vindo da Bélgica, foi sómente em 1922 que se tornou possivel a reabertura dos cursos, passado a reger a cadeira de filosofia o Dr. Leonardo van Acker, diplomado por Louvain, e por esta Universidade indicado. Nesse anno foi criada a cadeira de biologia que funcionou tambem no anno de 1923 e continuou novamente a funcionar no corrente anno.

Do anno de 1922 em diante até o fim de 1935 teve a Faculdade funcionamento regular, de acôrdo com as disposições de seus estatutos, pois que, mesmo a falta do ensino de biologia durante alguns annos era assunto regulado pelo art. 5.º dos estatutos que dava ao Conselho a atribuição de criar e portanto de suprimir cadeiras.

Ressalta ainda de muitos outros dados referidos no histórico da Faculdade que esta sempre se norteou, não só pelo estrito cumprimento das disposições de seus estatutos como pelo desejo, amplamente demonstrado pela sua direcção, de manter o estabelecimento dentro da possivel eficiencia e da maior moralidade de propósitos".

. . . . . .

Não é possivel encerrar estas linhas de estricta justiça pela obra de vulto realizada pelos monges benedictinos em pról da nossa cultura, sem extranhar que tendo-se creado em S. Paulo uma Universidade, quasi trinta annos depois de florescer alli no Largo de São Bento um verdadeiro Instituto Universitario que faria honra aos centros mais cultos, houvessem abstrahido os organizadores della da existencia, tão perto de uma pleiade de professores tão notaveis quanto capazes de illustral-a.

A. Nogueira de Sá

Harmoniuns Mannborg

Reformas e afinações

Pianos das mais reputadas marcas

Facilitamos o pagamento

CASA SCHUBERT

Rua Riachuelo, 26 - S. Paulo

BENTO PINTO DE BARROS

Cirurgião-Dentista pela Universidade de São Paulo

Rua Oscar Freire, 1784

Das 14 ás 17 e das 19 ás 21 horas

São Paulo

Fabrica de Guarda-chuvas e sombrinhas

PARISIENSE

Artigos finissimos de seda e algodão.

Vendas por atacado e a varejo

Rua Libero Badaró, 489

Telephone: 2-5903

Indicador Commercial

ACCESSORIOS p| automoveis

O melhor sortimento importação directa

ISNARD & CIA.

AVIAMENTOS p| alfaiates

Stock completo

Consultem a

CASA ALBERTO

Largo S. Bento, 10

BICYCLETAS

Todas as marcas

Todos os preços

ISNARD & CIA.

BRINS

Sortimento variadissimo

Importação directa

CASA ALBERTO

Largo S. Bento, 10

CASIMIRAS

Aurora - Printex - Pirituba Nacionaes e Extrangeiras

CASA ALBERTO

Largo S. Bento, 10

MEIAS

Para homens, senhoras e crianças

Preços

CASAS MOUSSELINE

Rua Direita, 28

MOVEIS

CASA VATICANO

Rua 24 de Maio, 44

—A—

Companhia Paulista de Seguros

FUNDADA EM 1906

é a **mais antiga Companhia** de Seguros fundada no Estado de São Paulo

Opéra em Seguros contra INCENDIO, FERROVIARIO, RODOVIARIO, MARITIMO, ACCIDENTES PESSOAES E ACCIDENTES DO TRABALHO

Agentes e Representantes em todo o Brasil

Séde — São Paulo:

RUA SÃO BENTO, 231

Phones: 2-0247 — 2-4918

A SEGUNDA VINDA DO MESSIAS

PRIMEIRO DOMINGO DO ADVENTO

Evangelho segundo São Lucas, cap. XXI, vers. 25 - 33.

Naquelle tempo, disse Jesus aos seus discipulos: Haverá signaes no sol, e na lua, e nas estrellas, e na terra angustia dos povos pela confusão do ruido dos mares e das ondas. Os homens minguarão de temor na expectativa das cousas que virão sobre o orbe universo; pois, as virtudes do ceu se abalarão. Então verão o Filho do homem vir nas nuvens com grande poder e magestade. Ao começarem estas cousas a acontecer levantae vossas cabeças, pois approxima-se a vossa redempção. E lhes disse em semelhança: Vêde a figueira e todas as arvores: quando começam a produzir seus fructos, sabeis que está proximo o estio. Assim vós, quando virdes estas cousas acontecerem, sabeis que está proximo o reino de Deus. Em verdade vos digo que não passará esta geração até que se cumpram estas cousas. O Ceu e a terra passarão, minhas palavras porém não passarão.

COMMENTARIO

Como preparação á festa commemorativa do nascimento do Salvador, a Igreja propõe á meditação dos fieis o evangelho do segundo advento de Jesus Christo no fim dos tempos.

E é nisso muito logica.

A Redempção do genero Humano tem seu ultimo complemento na glorificação de Jesus Christo e dos seus discipulos, cujo inicio se dará no seu segundo advento, depois de vencidos todos os seus inimigos. De maneira que esta gloria reivindicadora dos seus direitos foi a finalidade de seus padecimentos, cujo exordio foi a noite fria de dezembro em que viu a luz. Esta sua primeira vinda, pois, se ordena á segunda, dia do seu triumpho completo, da justificação plena de sua paixão, restabelecida a harmonia que o peccado destruiu.

A historia de Christo é a historia da Igreja e a dos seus fieis. Tambem a Igreja só terá seu triumpho completo na sua phase celestial. Na terra cabe-lhe o quinhão das amarguras provadas primeiro pelo seu Divino Fundador. Vive ella, porém, com o espirito levantado para o ceu, na esperança inabalavel de sua redempção, segundo a palavra do Mestre: "Levantae a cabeça, approxima-se a vossa redempção".

Do mesmo modo é fiel, nas vicissitudes de que não pode fugir o seguidor de Jesus Christo, ha de se alimentar desta esperança. Tambem elle viverá animado da palavra do Salvador: Eis que se approxima a vossa redempção.

Propondo-nos á meditação este evangelho do segundo advento de Jesus Christo, quer a Igreja não nos detenhamos nas alegrias do Santo Natal, mas que aprendamos que a vida presente se ordena para uma futura, que as festividades liturgicas devem excitar em nós o desejo desta vida eterna no seio de Deus, e que o meio infallivel de conseguir esta bemaventurança, de participar da gloria de Jesus Christo, é precisamente tomar parte nos seus soffrimentos, trilhando o caminho da cruz, por Elle traçado.

Magnifico plano de trabalhos exposto na sessão de reabertura dos cursos em Louvain

Após a temporada de férias da Universidade de Louvain verificou-se recentemente a reabertura dos cursos daquella famosa Universidade.

Entre as solemnidades que assignalaram o inicio do novo anno academico destaca-se a Pontifical celebrada por S. Excia. Revma. o Sr. Bispo-titular de Tiberiades, no Collegio S. Pedro, á qual compareceram diversas autoridades religiosas e S. A. o Principe Otto de Habsburgo.

Em seguida, dirigiram-se aquellas altas personalidades e grande numero de pessoas ao **auditorium**, onde teve lugar a sessão de abertura dos trabalhos.

O primeiro orador foi S. Revma. Mons. Van Weyenbergh, que, lembrou aos estudantes flamengos de Louvain a sua divida para com a geração precedente, a que devem elles a possibilidade de cultivar o idioma.

Lembra a seguir a importante missão da Universidade Catholica, que só poderá ser desempenhada com a collaboração de professores e discipulos. E' preciso que o sentimento de ufania de pertencer á Universidade mantenha pura essa convicção; a essa ufania é preciso accrescentar a fé na Universidade e orgulho pela sua obra e seu renome.

Da intensificação cada vez maior das relações entre os flamengos e os de lingua franceza affirmou o vice-reitor — dependerá em parte a unidade nacional.

Sem desconhecer o interesse de discussões politicas, a juventude flamenga deve dedicar-se ao estudo da sua lingua.

A vida estudantina

Após a oração do vice-reitor da Universidade, ouviu-se a palavra de S. Excia. Revma. o Sr. Ladiuze, que pela 29.ª vez abria o anno universitario de Louvain.

Louva o orador o enthusiasmo juvenil mas para que este augmente é imprescindivel que os academicos tenham uma consciencia bem nitida de sua vida e dos trabalhos que a mesma comprehende.

Annuncia o Reitor a inauguração de uma praça de esportes no jardim de Heverle, bem como a possibilidade dos estudantes se utilizarem de um campo de esportes proximo ao "boulevard" de Namur, graças á generosidade do Governo e de alguns benfeitores.

Manifesta, a seguir, o desejo de que os estudantes de Direito desenvolvam a sua iniciativa intellectual atravez do Seminario dirigido pelo prof. Velge.

Em sua oração, o illustre prelado communicou a creação dos seguintes cursos novos: 5 na Faculdade de Jurisprudencia, 10 na de Medicina, 3 junto a de Philosophia e Letras, 2 na de Sciencias, 2 nas escolas especiaes e 6 no Instituto Superior de Philosophia.

O curso de Historia da Liturgia continuará annexo á Faculdade de Theologia, pelo R. Pe. Capelle.

Communica ainda a nomeação do prof. E. Stein das universidades de Berlim, Vienna e Washington para a cadeira de Historia bisantina do Instituto Oriental.

Tendo obtido por unanimidade de votos o diploma de Archeologia e de Historia da Arte, o sr. Lavalleye leccionará historia geral da pintura.

Introduziu-se um curso de Philologia germanica durante o curso de esthetica applicada á Litteratura. Aos doze cursos da Faculdade de Jurisprudencia e do Instituto Superior de Commercio se accrescentaram mais doze novos.

No anno transato o prof. Defays deu uma serie de conferencias com o objectivo de realçar aos moços a sua responsabilidade ao ingressarem para a vida publica. O mesmo curso será desenvolvido agora em flamengo pelo presidente da "Associação dos Patrões Catholicos Flamengos".

O reitor da Universidade agradece a quantos concorreram para a installação do Instituto de Agronomia, principalmente ao sr. Ministro da Instrucção, que doara 3 milhões de francos para a acquisição do material didactico.

Depois de tecer algumas considerações mais sobre o movimento da Universidade de Louvain, o orador concluiu exaltando a benefica influencia exercida pela Universidade no paiz e concitando os seus alumnos a trabalhar com firmeza no apostolado da intelligencia, sobretudo com sua adhesão á Acção Catholica, sob os auspicios da "Sedes Sapientiæ".



SEJA PERSEVERANTE!

Quem compra um bilhete da Paulista póde considerar-se quasi rico, tantas são as probabilidades que tem de acertar! A Loteria Paulista extrae, duas vezes por semana, vantajosos planos de 100 e 250 contos, nos quaes ha sempre uma quantidade maxima de premios para uma quantidade minima de bilhetes. Em cada cinco, mais de um sáe premiado! Persevere na compra de bilhetes da Paulista e não tardará a alcançar a fortuna. Com perseverança, tudo se alcança.

Terça-feira, dia 30, 100 CONTOS
Em 31 de Dezembro - 1000 Contos

PAULISTA
A NOSSA LOTERIA

Penetrou finalmente no Afghanistão, o primeiro sacerdote catholico

O Afghanistão, que conta 5.000.000 de habitantes, é um dos poucos paizes que prohibe a propaganda missionaria. Os poucos catholicos que o habitam, quasi todos extrangeiros, estavam privados de assistencia espiritual. Mas, ultimamente, deu-se uma mudança. O Embaixador italiano no Afghanistão, desejando seguir o culto catholico, pediu ao governo permissão para abrir uma capella. O governo não poude recusar, porque os embaixadores não estão sujeitos ás leis dos paizes, no que se refere ao direito publico.

O padre Egidio Casparri chegou a Cabul como capellão da embaixada, e foi apresentado ao rei e aos ministros, pelos quaes foi muito bem recebido. Pouco tempo depois, o padre Casparri teve que ser operado, e o rei lhe enviou o seu proprio medico.

A capella da embaixada, como já se disse, é a unica igreja catholica nesse immenso territorio. Um cemiterio foi preparado em suas proximidades e padre Casparri publica um periodico manuscripto, o qual é lido pelos catholicos. Elle, porém, não pode exercer sua actividade fora de embaixada.

CHAPEUS PARA SENHORAS
CASA ARLETE
R. DO AROUCHE, 162

Pintura a Duco

RENOVE SEU CARRO, CONFIANDO SUA PINTURA A
Eduardo Giovanetti
RUA RIBEIRO DE LIMA, 701
TEL.: 5-1251

A influencia catholica penetra nas altas espheras politicas e intelectuaes da India

O Dr. Varkey, influente membro da Acção Catholica da India, foi eleito secretario do Ministerio da Instrucção Publica, no Congresso de Madras.

Dos membros do ministerio é o unico catholico. E' do rito syromalabarico e ha 23 annos ensina historia no Collegio São Luiz de Mangalore. O Sr. Varkey, eleito por grande maioria é uma das figuras de maior realce nos ambientes catholicos. Ha 16 annos fundava a "Catholic Educational Review for India", a qual até hoje dirige.





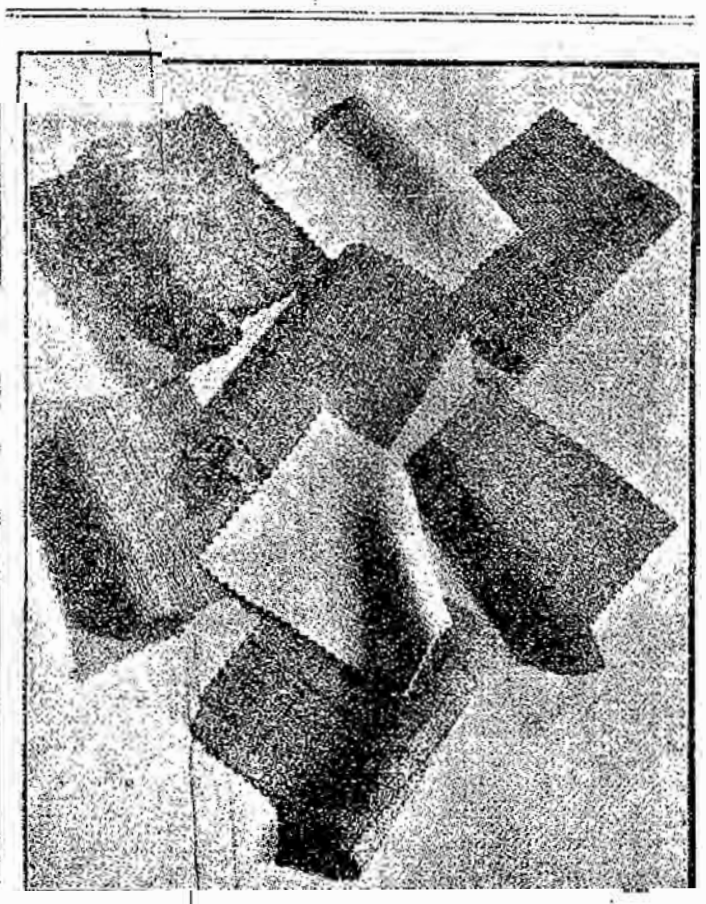
DOS MELHORES O MELHOR
SEMPRE UM ANNO NA FRENTE

Peçam demonstrações sem compromisso
a
AMERICO NICOLATTI
PRAÇA RAMOS DE AZEVEDO, 18, 1.º andar
Phone: 4-4423

Homenagens a um catholico da Escola de Direito de Madras

O Presidente da Alta Côrte de Justiça inaugurou recentemente, na Escola de Direito de Madras, um retrato collocado em homenagem ao Prof. Rathnazwamy, reitor por 2 annos e introductor alli de importantes innovações. O Dr. Rathnazwamy, catholico fervoroso é um brilhante advogado e grande autoridade em questões politicas e sociaes. Publicou importantes obras, a mais importante das quaes appareceu na Inglaterra, e é intitulada "The Making of the State", a formação do Estado. Tambem é de grande importancia o seu estudo sobre a philosophia de Gandhi.

Collaborador assiduo da "New Review" foi por 4 annos presidente do Conselho Legislativo de Madras. A sua actividade politica e cultural não lhe impede de ser um grande militante nas obras catholicas, como a Conferencia Vicentina, a "Catholic Social Guide", e a "Catholic Youth's Association". Presidiu ainda o 1.º Congresso Nacional dos Catholicos Indianos, dando tambem importantes aulas no primeiro curso de verão, sobre as relações entre a Igreja e os Estados modernos.



Casimiras, Brins e Linhos
nos mais modernos padrões,
V. S. encontrará na
CASA ALBERTO
LARGO DE S. BENTO, 10 RUA FREI GASPAR, 39
Phones: 2-2336 e 2-0796
S. PAULO

Indicador Profissional

ADVOGADOS

DR. VICENTE MELILLO
Praça da Sé, 3 - 2.º and.
Sala 13

DR. PLINIO CORRÊA DE OLIVEIRA
Rua Quintino Bocayuva, 54, 3.º
Sala 323 — Tel. 2-7276.

DR. MILTON DE SOUZA MEIRELLES
Rua Quintino Bocayuva, 54 - 3.º
Sala 319 - Tel.: 2-0935

JOAQUIM P. DUTRA DA SILVA
Rua Benjamin Constant, 38
4.º andar - Sala 38
Phone: 2-1986

FRANCISCO LUIZ RIBEIRO e OTTO LUIZ RIBEIRO
Praça Ramos de Azevedo, 16
2.º andar.
Telephone: 4-5323.

DENTISTAS

DR. ANDRE' SILVERIO BORRELLI
Especialista em Dentaduras modernas. Perfeição absoluta.
Av. Brig. Luiz Antonio, 1456-sob.
Segundas, Quartas e Sextas.

JOAQUIM SERRA
Cirurgião-Dentista
Especialista em Dentaduras e extracções
Rua Manuel Dutra, 17 - Bonde 5
Tel.: 7-5969

MEDICOS

Clinica geral
DR. CELESTINO BOURROUL
Residencia: Largo S. Paulo, 8
Telephone: 2-2622
Cons.: R. Quintino Bocayuva, 36
Das 3 ás 5

Cirurgia Geral
DR. JOSE' DE OLIVEIRA RAMOS
(Assistente do Prof. Benedicto Montenegro)
Cirurgia e Molestias de Senhoras.
Cons.: R. Bôa Vista, 14-4.º and.
Tel.: 2-2696 - De 1 1/2 ás 3 1/2
Res.: Av. Turmalina, 131
Tel.: 7-0401

Gynecologia
DR. BARBOSA DE BARROS
Cirurgia, molestias de senhoras, partos.
Cons.: Rua Sen. Feijó, 205 - II.º
Predio Itaquerê - Phone: 2-2741
Resid.: Rua Alfredo Ellis, 201
Phone: 7-1268
Cons.: das 10 ½ 11 e das 14 ás 17 sabbados 10-11.

LITURGIA

Cyclo Liturgico - O Advento

Segundo bom numero de autores, o anno liturgico comprehende cinco periodos: 1.º o advento; 2.º os dias que vão do Natal á Epiphania; 3.º o tempo da Septuagesima e da Quaresma; 4.º a Paschoa e o tempo pascal; 5.º os domingos depois de Pentecostes, a que chamam tambem tempo da SS. Trindade.

O anno liturgico nos apresenta o quadro dos principaes mysterios da vida de Nosso Senhor. O **Advento**, que é um tempo de preparação á festa do Natal, nos lembra aquelles milhares de annos de espera, nos quaes os patriarchas e prophetas suspiravam pelo Salvador promettido. O tempo do **Natal á Epiphania** nos mostra a infancia de Jesus com os seus principaes mysterios. O tempo da **Septuagesima** é uma preparação á Quaresma, e esta nos ensina como havemos de celebrar a Paixão de Christo e sua Resurreição. O **tempo pascal**, que comprehende a Ascenção e Pentecostes, tem por objecto a commemoração do grande mysterio — a Resurreição gloriosa de Jesus. Aqui termina, a serie successiva dos mysterios da vida de Nosso Divino Salvador.

Uma vez estabelecida a Igreja, no dia de Pentecostes, só nos resta aproveitar de seus ensinamentos, que devem constituir o nosso pharol até o fim dos tempos. E' no tempo da **SS. Trindade**, que vae do 1.º ao ultimo Domingo depois de Pentecostes, que a Santa Madre Igreja, nos dá essas preciosas lições, que terminam com a apresentação, no ultimo domingo de Pentecostes, do quadro de Juizo Final. Com esta scena que nos faz meditar naquella, com que Deus fechará o fim dos tempos, é que termina o Anno Liturgico. Esse cyclo, immutavel como o proprio dogma, que elle representa, foi enriquecido de episodios verdadeiramente sublimes, como a festa do Corpo de Deus, a de Christo Rei, e de Todos os Santos, a Dedicação e as Festas da SS. Virgem e dos Apostolos.

* * *

O Advento é o tempo destinado pela Igreja á preparação dos fieis para as festas de Natal. A palavra **Advento (Adventus)** que quer dizer chegada, foi empregada nos primeiros tempos da Igreja para significar a vinda de Nosso Senhor, no dia de seu nascimento. Naquelle tempo, os domingos que hoje chamados **Domingos do Advento**, chamavam-se **Domingos antes do Advento**. Ha seculos, porém, se designa sob o nome de **Advento**, não propriamente a festa de Natal, mas o periodo que a precede, em que a Igreja, com officios particulares prepara os fieis a celebrar dignamente a grande festa da Natividade de Nosso Senhor.

Hoje o tempo do Advento abrange os 4 domingos que precedem o Natal, comprehendendo assim tres semanas inteiras e uma 4.ª semana ao menos começada. E' no domingo que cae entre 27 de Novembro e 3 de Dezembro no domingo mais proximo á festa de Sto. André, (30 de Novembro), que a Igreja faz começar o tempo do Advento. Como a Quaresima, o Advento era outrora de 40 dias. O Advento começava a 12 de Novembro, no dia seguinte á festa de S. Martinho e por este motivo se chamava a **Quaresma de S. Martinho.**

* * *

A Instituição do Advento data do seculo IV, pois sómente nessa época a festa de Natal foi estabelecida sob o nome que agora tem. O Advento é tão antigo quanto a festa de Natal. Nossos Padres não concebiam que se pudesse celebrar dignamente uma festa sem que para ella se estivesse preparado. Sendo, por seu objecto, a segunda festa do anno, pois a 1.ª é a da Paschoa, a festa de Natal deveria ter uma preparação proporcional á sua importancia. E' por essa razão que o Advento foi a principio de seis semanas, como a Quaresma. O documento mais antigo que temos sobre o Advento é a determinação de S. Perpetuo, bispo de Tours. Na sua forma actual, o officio do Advento é rezado ha mais de mil annos. O Advento é um tempo consagrado pela Igreja á oração e penitencia. Por esse motivo é que o padre usa paramentos roxos, não reza na Missa o **Gloria in Excelsis**, e em lugar de **Ite Missa est**, diz o **Benedicamus Dômino.**

* * *

Symbolisando o Advento o tempo que precedeu o Nascimento de Jesus, a Santa Igreja tem nesses dias a preoccupação de nos fazer meditar nas tres vindas de Christo: a 1.ª ao se fazer homem, a 2.ª para habitar em nossos corações, e a 3.ª, que terá lugar no fim dos tempos, para o juizo final.

No dia de Natal, festejamos o anniversario da 1.ª vinda, o Nascimento de Jesus. Nos domingos do Advento, a Liturgia nos faz lembrar aquelle tempo em que os Patriarchas e Prophetas e todo o povo de Israel, anciosos, esperavam pelo Messias. Ella nos leva a meditar no grande amor de Deus que os movia, no fervor com que suspiravam pelo Libertador promettido.

Mas, como diz S. Bernardo, se o Filho de Deus se fez homem como nós e veio á terra, foi para preparar sua vinda em nossos corações. E si vem aos nossos corações, é para que nos preparemos a bem recebel-O quando vier, no fim dos tempos, com toda a magestade e explendor de Juiz Sobrano e Universal.

A 1.ª vinda foi pois humilde e escondida, a 2.ª mysteriosa e cheia de amor, a 3.ª será esplendida e terrivel. Na sua 1.ª chegada, o Christo foi julgado pelos homens com injustiça: na 2.ª, Elle nos faz justos pela sua graça; na ultima, Elle julgará todas as cousas com equidade: Cordeiro na primeira chegada, Leão na ultima, Amigo cheio de ternura na segunda.

Antes de escolher o seu novo carro FORD de 1937 ou Um Bom Carro Usado



não o faça sem verificar o stock variado

de O. P. GONÇALVES

e encontrará o melhor negocio

pelo melhor preço

FACILIDADES DE PAGAMENTO

O. P. GONÇALVES

Avenida São João n. 588 - Tel. 4-5552

Secção de Carros Usados: Rua D. José de Barros 181 - Tel. 4-5554

A MAIOR OFFICINA MECHANICA DE SÃO PAULO

Rua da Consolação n. 331 - Tel. 4-0018

Grande manifestação da Juventude Catholica tchecoslavaca em pról de uma nova ordem --- social ---

A Juventude Catholica tchecoslovaca organizou para a festa de S. Wenceslau na capital da Moravia, uma peregrinação e uma manifestação em pról de uma nova ordem social christã segundo as encyclicas "Rerum Novarum" e "Quadragesimo anno", tendo comparecido grande multidão.

Depois de executados os hymnos nacional e pontificio, e ter sido dada a benção paternal do Bispo de Brno, falou o secretario geral da Juventude Catholica tchecoslovaca, Dr. Dornby, sobre a questão social. Abordou aspectos da singular caridade de S. Wenceslau, padroeiro nacional. No actual momento historico, no qual theorias philosophicas e economicas se destróem, a humanidade procura nova vida por quanto as desigualdades sociaes foram superadas e todo o individuo tem o tratamento que a dignidade humana requer. Essa vida foi indicada pela Igreja com as Encyclicas dos grandes pontifices Leão XIII e Pio XI. Prosegue o Dr. Dorbuy, accentuando a necessidade da realização absoluta, integral, dos principios da justiça christã e do amor reciproco entre nação e nação, empregador e empregado, productor e consumidor, entre as classes sociaes e entre os homens. Concluiu seu discurso, invocando justiça especialmente para os moços, para que possam ser factores activos no trabalho constructivo, porque tendo possibilidades de trabalhar e de ganhar constituirão familias verdadeiramente christãs. Para a consecução de tal desideratum, une-se num esforço commum toda a Juventude Catholica tchecoslovaca, e isto, para um melhor futuro de toda a sociedade humana.

A imponente manifestação terminou com o hymno da Juventude e com uma grandiosa ovação ao Summo Pontifice gloriosamente reinante, traduzindo assim sua viva gratidão áquelle que ella gosta de chamar o "Pontifice da nova ordem social christã".

Collação de Grau dos Bacharelandos do Gymnasio do Carmo

Revestiu-se de brilho a festa de formatura dos propedeuticos diplomados este anno pelo Gymnasio Nossa Senhora do Carmo, realisada dia 21 p. p. no salão nobre desse estabelecimento.

O programma iniciou-se com o Hymno Pontificio, pela orchestra, seguido de outros numeros de musica.

A' solemnidade de entrega de diplomas usou da palavra o bacharelando Sylvio Camargo Guimarães.

O professor Francisco Morato director da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo e paranympho da turma, iniciou agradecendo a distincção que lhe conferiram os bacharelandos e continuou:

"Com as prerogativas e autoridades da toga que ora envergo, posso compartir do jubilo e dos esplendores com que encerraes a etapa gymnasial: posso e quero apresentar-vos os melhores votos pelo grau em que sois collados: posso, quero e devo felicitar-vos pelo primeiro patrimonio que accumulaes no dominio das letras e que constitue a base de uma das mais bellas riquezas que se puderam imaginar.

A riqueza intellectual é a que acima de todas as outras contribue para a felicidade daquelle que a possue.

Depois dos deveres, das virtudes e das doçuras da fé, é a fonte matriz de todos os bens, a alavanca toda poderosa que soergue de mansinho a especie humana para um ideal mais perfeito".

Terminando, disse:

"Sede venturosos, sob as bençams de Deus, as doçuras das letras, as alegrias da familia, os applausos dos preceptores a solidariedade dos collegas e os votos dos amigos.

O dia de hoje é um dos mais felizes de vossa vida, na hora em que passa e na lembrança que vos ha de saltear o animo por toda a existencia.

Quando de futuro volverdes o animo para as festas que se celebram em vossa honra, para as palavras que vos saudam e para o deslumbramento do auditorio que vos assiste, havereis de reconhecer sempre comvosco o coração de vosso paranympho".

As palavras do professor Francisco Morato foram saudadas por uma prolongada salva de palmas. Seguiu-se a segunda parte do programma das festividades" constante de varios numeros de musica pela orchestra.

A ultima parte do programma constou de uma opereta intitulada: "Uma hora de recreio", por alumnos do estabelecimento, tendo sido todos os numeros muito applaudidos.

Agentes no Interior

Acceitamos propostas de pessôas que em qualquer cidade do interior, queiram ser representantes desta folha, que brevemente passará por grande transformação.

E' imprescindivel no emtanto, que qualquer proposta seja dirigida ao nosso Gerente, para a CAIXA POSTAL, 3471 — S. PAULO — e que seja apresentada pela autoridade ecclesiastica local.

Podemos garantir que esta representação offerece optima remuneração.

A GERENCIA.

NOIVAS...



A Modista
R. DA LIBERDADE, 72
TECIDOS - ARMARINHO - NOVIDADES

possue variado sortimento de lindas novidades em artigos p. noivas, que virão enriquecer seu enchoval.

Faça-nos uma visita sem compromisso

RUA DA LIBERDADE, 72
S. PAULO

Descontos especiaes para as noivas

GYMNASIO EM 3 ANNOS

Cursos preparatorios ás Escolas Superiores, inclusive á Escola Superior de Educação Physica. Annexo curso de admissão ao Gymnasio do Estado e Escola Normal.

Curso de Madureza "São Paulo"

Director: **Mario Marcondes Calasans**
ENGENHEIRO-CIVIL
(Ex-professor do Collegio Pedro II do Rio)
AULAS DIURNAS E NOCTURNAS
Ladeira Dr. Falcão, 15 Tel. 2-5816

MARCAS PATENTES
ADOLPHO BRUNNER
Rua São Bento, 209
1.º andar, sala 9
Telephone 2-4831 SÃO PAULO

Federação Mariana Feminina

"Tarde de Formação" para Aspirantes — Reunião mensal na Curia — Sabbado da Semana de Adoração perpetua

De grande actividade foi este mez para a F. M. F.

Com grande efficiencia, reunindo para mais de 200 candidatas á Filhas de Maria, realizou-se a 14 pp. a "Tarde de Formação de Aspirantes", entre horas de Adoração collectiva, de recreação, e de praticas de formação, feitas pelo Revmo. Assistente da Federação, Pe. Eduardo Roberti, e por um membro da Directoria.

A 21 pp. procedeu-se á reunião mensal da Federação, com representação quasi total das Pias Uniões da Capital e varias afastadas, destacando-se a da Matriz de Itú. Teve essa reunião o seu cunho festivo pela entrega ás Associações federadas de exemplares do Annuario das Filhas de Maria, que acaba de sahir do prelo. A todos os Pes. Directores, Snrs. Bispos do Brasil, e Entidades catholicas foram offerecidos pela Federação exemplares desse Annuario, que diz bem da vida de progresso crescente nas Pias Uniões paulistas. Entre topicos importantes para a actividade mariana, foram abordados principalmente pontos da organização dos grandes Retiros no Carnaval de 1938, e determinada a realização de uma Concentração de Filhas de Maria, com caracter inteiramente apostolico, na cidade de S. Roque, a 12 de Dezembro proximo. As adhesões para essa Concentração estão sendo recebidas na Séde.

A 2 de Janeiro p. f. a Federação levará a effeito uma grande Concentração na cidade de Jundiahy, que está sendo cuidadosamente preparada, e que terá a presença de S. Excia. Revma. o Sr. Bispo Auxiliar.

Em nome da Directoria da Adoração Perpetua da Archidiocese a Federação felicitou as Pias Uniões pelo bellissimo trabalho pró maior numero de Horas de Adoração, aos quartos sabbados, na Igreja da Bôa Morte. Duplicando o do anno anterior, attingiu esse numero o total de 5.325 Adoradoras. Foi proposta uma campanha de orações implorando as bençams do céu para a construcção do Templo Votivo ao SS. Sacramento, na Capital de S. Paulo.

No sabbado anterior, 20, dia da Semana Eucharistica que competia ás Filhas de Maria, esteve a actual séde da Adoração inteiramente repleta o dia todo, sendo com grande brilho levada a effeito a Missa solemne e a Hora Santa á tarde. Na correspondencia a esse dever, por parte das Pias Uniões, pode a Federação auscultar o gráu de intensidade da vida de piedade nas Associações federadas.

Serão Catechetico patrocinado pela Federação

Hoje, ás 20 hs., será realisado na Curia Metropolitana o Serão Catechetico mensal, da Directoria do Ensino Religioso, sob a direcção do Revmo. Pe. Marcondes Nitsch, sendo que este mez a execução ficou a cargo da F. M. F.

Constará o programma de numeros de musica leve, canto e piano, por Filhas de Maria; de uma Conferencia sobre Liturgia, cujo Cyclo, com o Advento, se inicia hoje, pelo Revmo. Pe. João Pavesio; e de canto côral pelas Filhas de Maria do Santuario do Sagrado Coração de Jesus, que cantarão em gregoriano varias antiphonas do Natal. As expressões liturgicas desses canticos serão explicadas immediatamente pelo conferencista da noite, estando o salão ornamentado a caracter e reproduzindo, em flôres naturaes, symbolos do mesmo Cyclo Liturgico.

A Federação convidou todas as Pias Uniões da Capital, e os catholicos em geral, para essa agradavel noite liturgica, na nossa Curia Metropolitana.

O Corporativismo e a acção do Jornalista

CONFERENCIA DO PROF. ATALIBA NOGUEIRA

O Prof. J. C. Ataliba Nogueira realizou, dia 25, uma interessante conferencia sobre o thema "O corporativismo e a acção do jornalista", no salão nobre da Associação dos Ex-alumnos Salesianos, em reunião promovida pela A. J. C.

Abrindo a sessão, o presidente da Associação falou sobre as finalidades da mesma.

O Prof. Ataliba Nogueira iniciou sua conferencia fazendo um historico dos factos que determinaram o desapparecimento das corporações, pouco antes da Revolução franceza, cujos principios só reconheciam o individuo e o estado, excluindo do quadro social todos os outros grupos.

Mostra o aprionismo o a falsidade desta orientação, e os funestos resultados della decorrentes, estudando então a posição dos operarios, indefesos ante o capitalismo, que procurou logo se unir.

Da exploração do operario surgem os syndicatos, com caracter revolucionario, dirigido no sentido da lucta de classes.

Apesar dos acanhados principios liberaes, essas organisações illegaes se impõem e vêm sua existencia reconhecida pelos tribunaes, mostrando a impraticabilidade do constitucionalismo liberal.

Os estados novos surgem como negação do erro anterior, tanto no campo economico como politico, reconhecendo as corporações, a familia e a Igreja como corpos sociaes imprescindiveis.

A Constituição de 10 de Novembro reconhece e prestigia as corporações. E' o ponto de partida para o imperio da justiça social, um programma de acção do Estado, de accordo com anti-liberalismo e anti-individuallismo que os catholicos pregaram sempre.

Para levar a effeito esta obra, urge organizar a Nação; e o primeiro passo para isto é prover a sua defesa, tanto externa como interna, pelo preparo e aparelhamento do Exercito e da Marinha, pela Igreja, pela Universidade, pela Imprensa e pela mocidade organizada. Temos ahi o papel saliente do jornalismo no Estado novo. Por isso, a Constituição, no artigo 122, consagra o principio de que "a Imprensa exerce uma funcção de caracter publico". Não é preciso dizer-se que a opinião publica póde ser fabricada. Porque não ha de o jornalismo contribuir valorosamente para o bem commum que é o fim do Estado? Estou certo de que o jornalista saberá comprehender esta sua importante funcção.

Palmas vibrantes coroaram as ultimas palavras do illustre conferencista, seguindo-se a parte musical do programma.

CATHOLICOS!
Confiem a licença de seus automoveis ao despachante
H. DE CAMPOS
Telephonem pedindo reserva de placas até o dia 30 deste mez.
RUA LIBERO BADARÓ, 468 - 4.º andar : Sala
Phone: 2-8118

O XIII.º Congresso Nacional de recrutamento sacerdotal em Bourges

Com a presença de altas autoridades ecclesiasticas, de sacerdotes e de numerosos leigos abriu-se, á noite de 20 de Outubro p.p., o XIII.º Congresso Nacional de recrutamento sacerdotal, em Bourges, França. A cerimonia solemne de abertura, realizada na Cathedral ás 20 horas, teve inicio com o "Veni Creator", seguindo-se uma bellissima oração do Rev.º Cgo. Thelher de Poincheville. Tratando a principio dos esforços e dos sacrificios que a Acção Catholica requer dos leigos, aborda a seguir a necessidade da preparação desses leigos para a tarefa que deve ser desempenhada. "Por toda a parte é necessario despertar as almas que dormem. E' preciso que existam numerosos padres para que elles se possam especializar". Logo a seguir commenta o paradoxo existente e que o Congresso deve solucionar: — são precisos padres para organizar a Acção Catholica. Por outro lado, despertando nos moços o amor ao ideal e ao sacrificio, a Acção Catholica é a geradora de vocações sacerdotaes. E terminando o sermão de abertura do Congresso, diz o Cgo. Thelher: — "Os padres de amanhã deterão a nossa terrivel descida para o fundo dos abysmos e prepararão a ascenção para as estrellas".

A MANHÃ DO DIA 21

O dia 21 foi dedicado ás crianças. A's 10 horas realizou-se uma Missa, com orações dialogadas pelas crianças. Depois da cerimonia, S. Ex. Mons. Fillon dirigiu-se a multidão infantil, convidando-a a buscar e a copiar as bellezas de Deus, para estar prompta a responder o seu apello, si algum dia elle se fizer entendido.

A ACÇÃO CATHOLICA RURAL E O RECRUTAMENTO SACERDOTAL

Abordando esse thema, o Cgo. Féron, assistente nacional da J. A. C. F., apresentou um relatorio de notavel interesse.

Tratou a principio do papel que desempenha o Assistente Ecclesiastico sobre as vocações sacerdotaes. Elle deve servir de modelo, para uma criança que pense em se orientar para os altares. Servindo de orientador espiritual, elle deve dirigir as ideas e os retiros. Deve abrir perspectivas de Apostolado e dedicação. Deve ser um exemplo de Apostolo, que comprehende os moços; deve ser um realista.

Consideron a seguir o ideal dos militantes rurаes — Christo, vestido como um camponez, operario de Nazareth, Doutor e Redemptor. Algumas virtudes estão, especialmente, na base da vida dos militantes: uma orientação esclarecida, o amor a pureza e o sentido do sacrificio. Nos retiros, onde o problema das vocações é sempre estudado, essas virtudes poderão guiar os homens até o dom total de si mesmos.

Na terceira parte estuda o Cgo. Féron, o lar jocista em relação ás vocações sacerdotaes. Os lares jovistas, "fecundos e castos, são lares educadores, são lares apostolicos e generosamente christãos que, em breve, repovoarão os nossos seminarios." Enaltece a obra da Associação do matrimonio christão, protectora e orientadora da vocação familiar. E, finalisando, aborda a influencia particular da JAC elogiando a sua funcção de "seminarios de apostolos, apostolos ás vezes até o sacerdocio".

AS VOCAÇÕES ENTRE OS ESCOTEIROS

O assistente nacional dos Scouts da França, Revmo. Pe. Forestier, teve a seu encargo a terceira these do Congresso. Assignalou o grande numero de padres que sahiram do escotismo. O escotismo age porque "cria um clima favoravel, ensina a amar a collaboração, o dom de si, a disciplina e, sobretudo, forma em bôa hora o senso das responsabilidades". O escotismo, porque desenvolve algumas virtudes quasi sacerdotaes, dispõe á vocação sacerdotal.

O MEIO OPERARIO

COMO O TORNAR FAVORAVEL AS VOCAÇÕES

Defendendo a these acima, o Revmo. Pe. Guérin, assistente nacional da J. O. C. abordou a principio a acção das Juventudes Operarias Catholicas. Annotou como a J. O. C. é geradora de vocações, pela descoberta do Apostolado que ella faz realizar; o verdadeiro sentido que ella deu á religião e á vida christã; o amor á pureza que ella inspira e, emfim, o contacto que ella esta estabelece entre os militantes e os assistentes ecclesiasticos.

O Revmo. Pe. Guérin assignalou, por outro lado, que ao lado da vocação sacerdotal existe a vocação dos militantes leigos; os apostolos imediatos dos operarios serão os proprios operarios. E' preciso que existam operarios christãos, verdadeiros apostolos em seu meio. Importa, por consequencia, examinar as vocações com prudencia e discernimento, estudal-as, verifical-as e submettel-as a varias provas.

O DIA 23

O DIA DAS SENHORAS, DAS MOÇAS E DOS ENFERMOS

A's 9 horas do sabbado, dia 23, foi celebrada na Igreja de Saint-Bonnet uma Missa por intenção particular dos doentes. Mons. Mury, numa bella allu-

(Continúa na 7.ª pag.).

Emporio, Padaria e Confeitaria Paraná
AVENIDA BRIGADEIRO LUIZ ANTONIO, 1197
PHONE: 7-0553
Generos alimenticios, pães e biscoutos de todas as qualidades - Aprompta-se encommendas para casamentos, baptisados, "soirées", etc.

ESCOLA DE CHAUFFEUR
Encarrega-se de qualquer licença, tanto municipal como Estadoal requerimentos em geral em qualquer Repartição Publica, cartas de chamada, chauffeur e cocheiro, carteiras de identidade, traducção de passaporte, e naturalisação, passaporte e visto do mesmo.
J. GRAGNANO & IRMÃOS
Escriptorio Central:
RUA LIBERO BADARO' N. 314 (Antigo 48)
Sobre loja - Sala 6 - Tel. 2-6974
Residencia:
RUA PIRATININGA 90 (antigo 16)
ESCOLA
AVENIDA RANGEL PESTANA, 990 SÃO PAULO

VIDROS E VITRAES
Galliano & Comp.
Vidros para vidraças em geral - Vitraes artisticos para igrejas e residencias.
QUADROS E ESPELHOS
RUA DA LIBERDADE, 192 — Tel.: 7-0544 — SÃO PAULO

Orientação Moral dos Espectaculos

FORÇA DO CORAÇÃO

(Da Fox com R. Taylor, B. Stanwick e V. M. Laglen).

Um tenente americano é incumbido pelo presidente da Republica, de descobrir o chefe de uma quadrilha de bandidos. Para tal, torna-se membro da quadrilha, ficando na imminencia de ser enforcado. O romance amoroso é apresentado em scenas que comportam restricções, o mesmo acontecendo com respeito a passagens em casas de diversões. Por isto, e tambem pelo argumento um tanto impressionante, principalmente na parte final, restringimos aos adultos.

Cotação — Acceitavel com restricções.

BONJOBONZINHO

(Da Sonofilms com Oscarito, C. Moraes e Galmerim Silva)

Tirado do livro do conhecido autor patricio, Viriato Corrêa, applicado com mais arranjos. O assumpto pensamos ser já conhecido: o pretexto de uma viagem de negocios para livremente "pintar o sete". é o que fazem dois amigos de alegria,

GRATIS
V. S. poderá aprender gratis a fabricação dos mais finos perfumes, licores, esmaltes para unhas, pó de arroz, cremes, etc. Pedir formulas gratis á casa especialista em Essencias, rotulos, vidros, hervas medicinaes, etc. A Rica Flora, av. S. João n.º 844 - Phone 4-3564.

surgindo em consequencia serias complicações na familia. Tanto o assumpto como certas scenas não são recommendaveis por inconvenientes que apresentam tanto para adolescentes e até para menores.

Cotação — Acceitavel com restricções.

MULHER SEM RUMO

(Da Columbia, com Mary Astor e Charles Quigley)

Uma manicure que se vê como testemunha de uma aseassinato e foge com medo de denunciar o autor, conhecido e temido "gangster". Varias complicações com um certo humorismo e, por fim, a prisão do mesmo com auxilio de um reporter. Como aos demais films desse genero, não aconselhamos aos adultos.

Cotação — Acceitavel com restricções.

PASSAPORTE NUPCIAL

(Da M. G. M., com Edmond Lowe, P. Lucas e Madge Evans)

Um grande vendedor de munições em viagem secreta... prenuncio de guerra para os entendidos. Uma reporter embarca no mesmo trem para investigar e lá encontra-se com um novelista á cata de aventuras, e, por motivo de ter o mesmo novelista passado como seu esposo, deve representar esse papel até o fim. Entra em scena um agente encarregado de matar o conhecido "armamentista". Em todo ha uma certa comicidade que agrada. Por motivo de certas scenas não aconselhamos ás creanças.

Cotação — Acceitavel.

CANÇÃO DA LEMBRANÇA

(Da Ufa, com Martha Eggert e Johannes Tressters)

Uma celebre cantora á procura do pai... Descobre-o por uma canção que sua mãe, tambem cantora, apreciava. Pelas frivolidades e certas scenas inconvenientes, não é aconselhado aos menores. Os adultos comprehenderão tambem o seu inconveniente alem desse, mas saberão pôr de lado o enredo para apreciação da voz da interprete.

Cotação — Acceitavel com restricções.

FILMS DA PROXIMA SEMANA

Dolorosa renuncia — Acceitavel com restricções pela L. da Decencia.

Nasceu destemido — Acceitavel pela Legião da Decencia.

Stella Dallas — Acceitavel com restricções pelo "El Pueblo".

Musica do coração — Considerado bom pelo "El Pueblo".

Flirt — Acceitavel com restricções pelo "O Diario" de B. Horizonte.

Estes films serão apreciados pela O. M. E. na proxima lista.

"E' uma das supremas necessidades do nosso tempo **fiscalizar e trabalhar** para que o cinema não seja uma escola de corrupção, mas que se transforme em um precioso instrumento de educação e de elevação." (Da Encyclica "Vigilanti Cura" de S. S. Pio XI).

A EMPREZA "MERCURIO"
DE MARCAS E PATENTES LTDA.
AGENCIA OFFICIAL
incumbe-se de todos os assumptos de Propriedade Industrial, Artistica e Literaria
Patentes de invenção — Marcas — Titulos de Estabelecimentos — Analyses — Approvação de preparados — Insignias — Nome Commercial — Modelos de utilidade — Modelos industriaes — Direitos autoraes — Propriedade artistica — Marcas de exportação — Transferencia — Renovação — Cancellamento — Caducidade — Opposições — Recursos — Buscas — Informações — Consultas.
RIO DE JANEIRO: Rua da Quitanda, 47 - 4.º andar - sala, 9
TEL. 23-1112 — C. P. 1312
S. PAULO: Pateo do Collegio, 3 - 9.º and. (Antigo Largo do Palacio)
Edificio Alliança da Bahia — TEL. 2-6607 — C. P. 3189

São Francisco Xavier

3 DE DEZEMBRO

São Francisco Xavier nasceu aos 7 de Abril de 1506 no castello de Xavier, no reino de Navarra. Aos dezoito annos foi levado por seu pae á Universidade de Paris, onde estudou philosophia. Dotado de brilhante intelligencia fez optimamente todo o curso e logo depois de doutorado passou a leccionar philosophia na Universidade.

Por esse tempo, resumia-se o ideal de São Francisco Xavier em encher o seculo com as glorias de seu nome. Porém, vivia na mesma cidade Santo Ignacio de Loyola que, notando as excepcionaes qualidades de São Francisco Xavier, emprehendeu a tarefa de conquistal-o para o serviço de Deus.

Postava-se para isso nos lugares por onde devia passar São Francisco, dizendo-lhe apenas: — Que vale ao homem ganhar o mundo inteiro, se vem a perder a sua alma?

A' principio irritando-se e depois pouco a pouco meditando essas palavras, S. Francisco convenceu-se da verdade, entregando-se completamente a Deus na Companhia de Jesus.

Depois de ordenado, trabalhou como enfermeiro nos hospitaes de Veneza, até ser enviado á India como missionario. Da India passou ao Japão, tendo obtido innumeros fructos em ambos os paizes. Sua eloquencia, o dom das linguas que possuiu, tal como o possuiam os apostolos, o dom de conhecer o futuro, e dos milagres, entre os quaes vinte e cinco resurreições e, principalmente, a verdade que pregava conseguiram innumeras conversões e o verdadeiro prodigio de quasi sozinho evangelizar esses dois paizes.

Desejoso de levar a palavra de Deus a outros povos, São Francisco Xavier dirigia-se á China para evangelizal-a, quando veiu a fallecer em viagem a 2 de dezembro de 1152.

São Francisco Xavier tinha por finalidade da vida encher-se de glorias num completo egoismo. Convencido, no emtanto, da verdade do Catholicismo, renunciou a todas as glorias para dedicar-se, dar-se inteiramente aos outros por amor de Nosso Senhor Jesus Christo. E Nosso Senhor, que prometteu a quem O seguisse retribuiu-lhe cem por um, mesmo na terra, encheu o seu seculo com as glorias de seu nome, tornando-o dos maiores santos de sua Igreja.

Hoje, o maior peccado dos homens é esse egoismo desenfreado que faz com que os homens, descuidando-se de sua salvação, procurem apenas o seu bem estar e a riqueza, ainda que para isso seja preciso pisar os semelhantes e peccar contra todos os mandamentos de Deus, condemnando sua alma ao inferno.

Se os homens guiados pelo exemplo de São Francisco Xavier, pensassem um pouco mais no valor de sua alma, e procurassem, por pouco que fosse, qual é a verdade. Nosso Senhor, que não deixa faltar a seus filhos o necessario, lhes daria o bem estar almejado, juntamente com a paz da consciencia, e não estaria o mundo nesse desiquilibrio completo provocado por perigos continuos de guerra entre as nações, de revoluções nos paizes, e pela quebra de todas as bases mestras da civilização.

DR. VICENTE DE OLIVEIRA RAMOS
Clinica Medica
Gynecologia - Partos
Resid. e Consultorio:
Av. Turmalina, 131 - T. 7-0401
Attende das 14 as 18 hs. na
Av. Jurucê, 2 - Indianopolis.

NO V-8 DE 60 H.P. CADA GOTTA DE GAZOLINA dá maior rendimento ATÉ MAIS DE 10 KMS. POR LITRO

Para grande economia sem sacrificio de conforto e segurança

só com o Ford V-8 60 H.P.

COM todos os caracteristicos do Ford V-8 de 85 H. P., differindo deste apenas em potencia, o Ford V-8 de 60 H. P. — o mais economico dos motores Ford fabricados até hoje — proporciona extraordinaria economia, offerecendo até mais de 10 kilometros por cada litro de gazolina. Convenca-se de que Ford offerece mais kilometros por litro e maior commodidade por kilometro, pedindo uma experiencia sem compromisso. O agente Ford sentir-se-á lisonjeado com sua visita.



Federação das Congregações Marianas

MAIS DOIS NUMEROS DA CIRCULAR-BOLETIM DA F. C. M.

Acabam de sahir á lume mais dois numeros da "Circular-Boletim" publicada pela Federação das Congregações Marianas de São Paulo.

Como sempre, esses dois exemplares trazem varias photographias de grupos de Congregados, além de um vasto noticiario.

Os principaes assumptos nellas tratados são:

a) Dia de Recolhimento

Em preparação para a festa da Imaculada Conceição realizar-se-á dia 5 de Dezembro p. f. um recolhimento espiritual em cada Congregação da Capital.

b) Acto de Consagração

Dia 8 de Dezembro, todos os congregados que fizeram o Recolhimento Espiritual do dia 5 serão chamados ao altar para renovação do Acto de Consagração. Nesse dia, os R.R. Padres Directores que resolverem renovar os cargos nas Directorias das Congregações, poderão dar posse aos novos Directores.

c) Nova edição do manual

A Federação das Congregações Marianas de São Paulo acaba de publicar a 5.ª edição do Manual dos Congregados.

Esta edição está bastante ampliada e é enriquecida com 30 tricomias de santos.

c) Thesouro Espiritual

A somma dos thesouros espirituaes dos congregados da Capital e do interior, accusou no mez de Agosto um total de 5.357.506 actos de piedade e no mez de Setembro 6.431.895.

CINTAS - MODELADORES E SOUTIENS
CASA HENEDINA
R. DO AROUCHE, 171

"A ORDEM"
REVISTA DE CULTURA
fundada por
Jackson de Figueiredo
Dirigida por
Tristão de Athayde
Assignatura annual 25$000
com o Dr. PAULO SAWAYA
Av. Brigadeiro Luiz Antonio
N. 3005 - C. 3
Telephone: 4-6347
CAPITAL

O XIII.º Congresso Nacional

de recrutamento sacerdotal em Bourges

(Continuação da 6ª pagina)

cução, assignalou a fecundidade da dor christãmente supportada e acceita.

Mais hora mais tarde, emquanto as moças militantes da Acção Catholica se reuniam sob a presidencia de Mons. Flynn, as senhoras se agrupavam, no Grand Palis, em sessão presidida por Mons. Fillon.

Nessa reunião, após o discurso do Arcebispo de Bourges, Mme. d'Arcelles, presidente departamental da L. F. A. C. F. (Liga Feminina de Acção Catholica de França) abordou uma these relacionada ao "recrutamento sacerdotal, e as familias". Muitos paes têm medo de ter um filho padre. Nas escolas frequentemente as crianças recebem uma educação irreligiosa ou irreligiosa. A criança desenvolve-se num meio desthristianizado. Deante disso, quaes os deveres das militantes da Acção Catholica? Antes de tudo, a oração. Depois o catecismo, o apoio moral e material á Obra das Vocações, e ajuda aos agrupamentos ocupando-se de divertimentos, emfim, as escolas.

Concluindo, disse Mme. d'Arcelles: — "Trabalhemos pois para ganhar a opinião, encoragemos e fortifiquemos as vocações pois **"formar um padre é salvar milhares de almas"**.

Em seguida, Mme. Latour, presidente departamental, annota o excellente trabalho de formação realizado pelos movimentos especializados. Mas para que esse trabalho seja fecundo, importa que as militantes desses movimentos encontrem crianças bem preparadas por um ensino aprofundado de Catecismo.

Assignala, em seguida, a responsabilidade das catechistas voluntarias na formação das crianças; insiste sobre a necessidade de crear equipes de catechistas nas parochias sem padres e sobre a urgencia de um curso de pedagogia catechistica.

A terceira these dá sessão, "a influencia do ensino livre sobre as vocações" foi defendida por Mons. Richaud. E' preciso em primeiro lugar, diz o conferencista, que esses estabelecimentos de ensino livre apresentem um valor pedagogico incontestavel; que elles proporcionem uma instrucção religiosa, clara, prudente, leal; que elles façam a criança viver num quadro de renuncia e generosidade; que elles inculquem nos meninos um amor generoso de Jesus Christo; que elles lhes ensinem uma dedicação as almas e o desejo de trabalhar pela sua salvação.

Encerrando essa reunião á qual compareceram mais de 2.000 senhoras, Mons. Fillon expõa ás liguistas as conclusões que se deveria tirar das theses expostas.

A MISSA NA CATHEDRAL

A's 11 horas reuniram-se na Cathedral milhares de senhoras e moças, para a Missa solemne que foi celebrada em presença de todos os Bispos.

S. Excia. Mons. Villepelet, num eloquente sermão, glorificou o papel das mães para que seja creado nos lares um clima favoravel ás vocações sacerdotaes. Lembrando o que a Igreja pede a seus padres: a castidade, a pobreza e a obediencia, mostrou que as mães devem fazer marchar os seus filhos por aquella via real que os conduzirá ao sacerdocio.

Em primeiro lugar, a pureza. Uma fonte envenenada não póde dar uma agua limpida. A castidade no lar se impõe desde a infancia até a adolescencia, nem á imprensa, nem o cibre seus filhos para que nada venha manchar sua innocencia, nem á imprensa, nem a cinema, nem objectos de arte, nem a liberdade de linguagem, nem a indecencia no trajar. Ao lado desses deveres de castidade impõe-se ao padre o de austeridade. As familias ricas não se devem oppôr as vocações sacerdotaes; é nas familias austeras que nascem essas vocações. E' preciso habituar as crianças ao espirito do sacrificio, a respeitar a vida simples do padre. Assim, pouco a pouco, nas familias christãs germinarão essas vocações, que farão das crianças outros Christos.

ÓPTICA DO BRAZ
LABORATORIO PROPRIO
PREÇOS MODICOS
AV. CELSO GARCIA, 48
Em frente ao Braz Polytheama

80$000 DE FEITIO
Cada terno chic, cada "Tailleur" elegante, cada capa moderna, SO' NA
Alfaiataria Ingleza
RUA BENJAMIN CONSTANT, 159-161
(ANTIGO N. 25)
A MAIS ANTIGA ALFAIATARIA DESTE GENERO
TERNOS SOB MEDIDA DE BOA CASEMIRA, 150$000

TONICO BIOCERT
Reconstituinte geral
Fraqueza-Neurasthenia
Anemias em geral
A' VENDA NAS DROGARIAS

TIPOGRAFIA ROSSOLILLO
A. ROSSOLILLO
R. ASDRUBAL NASCIMENTO, 395
FONE: 2-1577
SÃO PAULO

LEGIONARIO

CHRISTVS HERI ET HODIE, IPSE ET IN SAECVLA (HEBR. XIII-8)

ANNO XI | São Paulo, 28 de Novembro de 1937 | NUM. 272

NOTA INTERNACIONAL

A Conferencia das 9 Potencias

Deney SALES.

A Conferencia das 9 potencias acaba de suspender os seus trabalhos, para estudo das questões pelos paizes a elle presentes.

O delegado italiano, com rude franqueza, externou a opinião, favoravel ao encerramento definitivo dos trabalhos, dada sua inutilidade, que julgou patente, com grande indignação de outros participantes de suas actividades.

A Inglaterra e os Estados Unidos, principalmente, declararam muito esperar da mesma.

Na realidade nada se obteve até agora. Mas a opinião do governo italiano representa, mais que uma simples constatação, um desejo. A Italia não pode estar satisfeita com os trabalhos, que forçosamente terão de se nortear num sentido anti-nipponico, dada a predominancia no plenario de representantes dos paizes que não vêm com bons olhos a invasão da China, emquanto a Italia já se declarou abertamente favoravel ao Japão. Dahi isso a Italia prefere que a Conferencia encerre definitivamente seus trabalhos sem nenhuma conclusão pratica.

E é provavel que tal se dê. Indiscutivelmente resoluções votadas em congressos não podem por termo á luta na China, nem na Hespanha, como os prolongados e mais ou menos inuteis trabalhos da commissão de Não-Intervenção têm provocado.

O Japão mostra-se terminantemente disposto a levar até o fim seus projectos, apesar de todas as opiniões em contrario.

O rumo dos acontecimentos só pode, assim, ser modificado pela força. E nesse caso os participantes do Pacto anti-communista — disfarce de um tratado entre os estados totalitarios — intervirão a favor do imperio oriental, o que não anima os demais membros da Conferencia.

Aliás, attitudes como as assumidas durante a guerra da Ethiopia não são de molde a augmentar o prestigio das democracias. E a tal é preferivel para ellas o encerramento dos trabalhos da Conferencia das 9 Potencias.

O momento é da força. Será o unico argumento capaz de impressionar o Japão. Mas, dado o provavel auxilio da Allemanha e da Italia áquelle, quem se abalançaria a usar tal argumento?

AO DR. DAS THESOURAS

RUA S. BENTO, 546

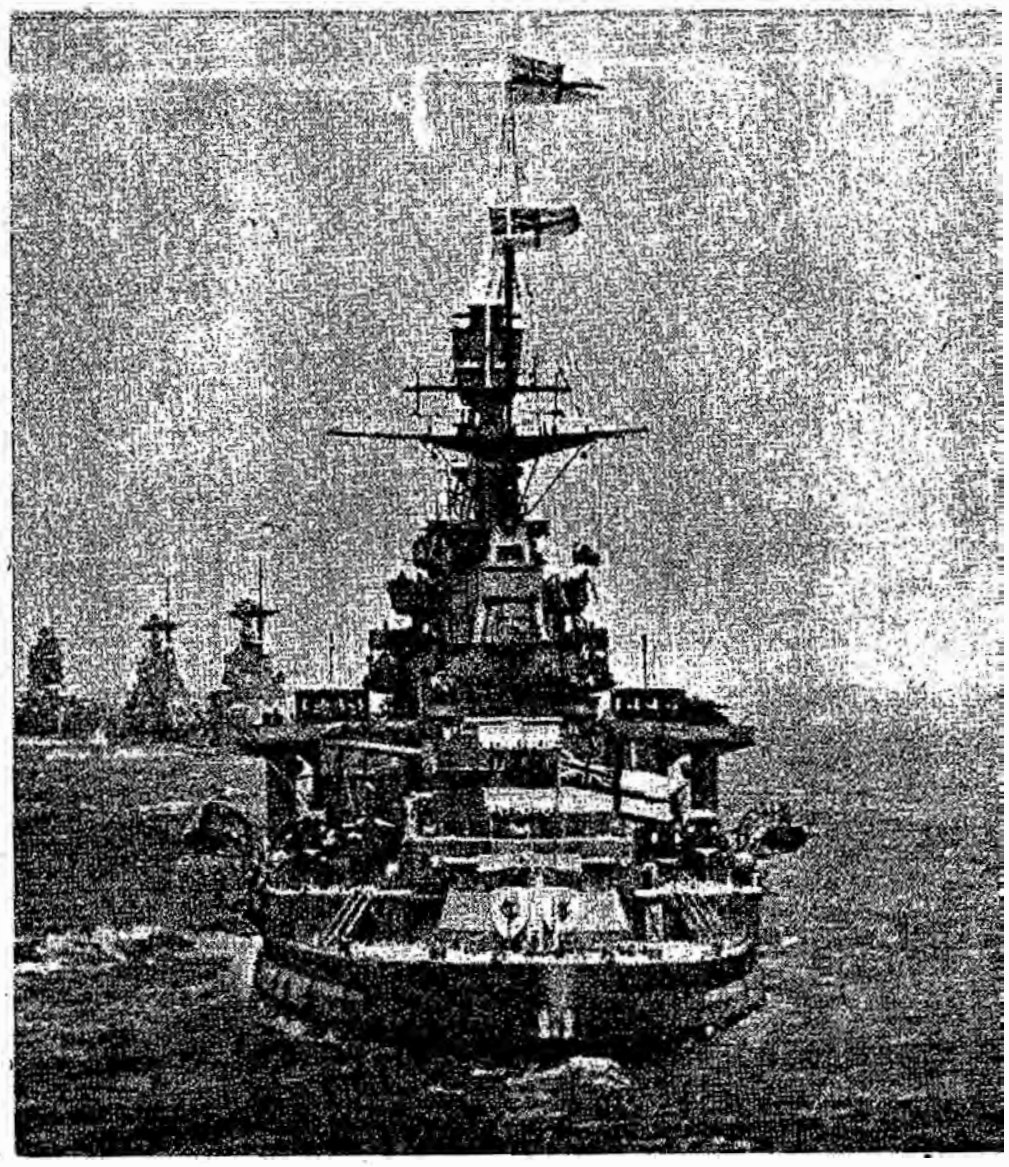
O MAIOR E MAIS COMPLETO SORTIMENTO DE CUTELARIAS



RUA S. BENTO, 546

S. PAULO

Um Imperio Colonial em cheque



Neste cliché de aigumas bellonaves inglezas apparecem o "Rodney", o "Valiente", o "Barham", seguidos pelo encouraçado "Hood", o mais moderno delles. Os tres primeiros são veteranos da batalha de Jutland, e como muitos outros já não estão em condições de garantir o poderio naval da Inglaterra, posto em risco cada vez maior, pelo que se apressa sua substituição, no plano de rearmamento inglez, por outros mais modernos.

As ultimas declarações do Chanceller Hitler denunciam seu firme proposito de reivindicar para a Allemanha as colonias que perdeu em virtude do tratado de Versailles. A' vista disto, a Inglaterra enviou presurosamente á Allemanha um emissario altamente qualificado, Lord Halifax, Presidente do Conselho, que foi confabular com o "Fuehrer".

Evidentemente, a Inglaterra sente que, desde 1918, nunca esteve tão gravemente submettido á prova seu prestigio colonial, quanto agora. Nem mesmo a derrota soffrida pelos abecaxins constitulo tão grave golpe para o poderio mundial do imperio Britanico, quanto a deliberação do Sr. Hitler, de exigir a restituição das numerosas e excellentes colonias que a Allemanha possuia antes da guerra.

Certos telegrammas informam que, com habilidade machiavelica, o gabinete inglez deliberou offerecer á Allemanha a Austria, que poderia livremente conquistar. Mas a Allemanha teria de desistir das colonias. Assim, friamente, calculadamente, interesseiramente, a Inglaterra atiraria aos pés do Sr. Hitler e, portanto, do Sr. Rosenberg, o autor da nova religião pagã, um dos povos mais catholicos e mais gloriosos do mundo.

Mas parece que a Allemanha não acceitou a transacção, o que prefere antes dilatar seus dominios na Africa do que na Europa Central, mesmo porque a Italia veria, com muito pouca satisfacção o predominio allemão em paizes limitrophes a ella.

A Austria corre actualmente um dos mais graves riscos a que tenha estado sujeita desde 1918. Esperemos que, mais uma vez, a Providencia a salve, para o bem da civilização.

Rosenberg consagra Igrejas!

Num domingo de outubro, uma curiosa cerimonia se desenvolveu em Torgan sur L'Elbe. Uma Igreja que fôra catholica, e ha muito passara a servir ao culto protestante, foi transformada num lugar de "culto nacional-socialista" e Rosenberg em pessôa, o "grão-mestre" da pseudo-religião néo-germanica que o partido hitlerista quer impôr ao povo allemão, abareceu na pequena cidade saxonia para proceder á "consagração" da "Igreja dos dias de trabalho", assim chamada pelo povo, devido ser a missa ali reazada, geralmente, nos dias uteis.

Em honra do eminente "consagrador", o partido organisou nessa "igreja nazista" uma representação do "oratorio do trabalho", obra musical creada sob os auspicios da Frente do trabalho!

A imprensa do Reich deu o maior destaque ao acontecimento affirmando "ser a primeira vez que uma Igreja, construida ha muitos seculos, torna-se um local do culto e das cerimonias nacionaes-socialistas. Nas entrelinhas póde-se vislumbar que esse caso não ficará isolado. A escolta de autos do "Mytho do sec. XX" como orador e mestre de cerimonias nos vem reportar ás paginas daquelle livro, no qual Rosenberg descreve a Igreja popular allemã do futuro, onde o crucifixo é suprimido e o christianismo, catholico ou protestante, substituido pelo culto da raça e do sangue...

Rosenberg é, inquestionavelmente, o campeão allemão dos dislatos. O "apostolo" visionario affirma dogmaticamente que, sem os allemães o christianismo seria uma questão mediterranea e que, em seguida ás novas descobertas scientificas a Igreja se descompos...

Apezar do Summo pontifice haver solemnemente denunciado em sua encyclica "Mit brennender Sorge", parece-se ter generalizado o uso e abuso da terminologia religiosa nas cerimonias do partido nazista.

Rosenberg, não se desviando da rôta de asneiras que se propoz seguir, affirma com todo seu natural desplante: "O partido nacional-socialista não é somente nosso centro politico, mas tambem a patria espiritual de nossas almas".

O perigo principal que ameaça o christianismo no III Reich não parte de certas seitas néo-pagãs, mas do proprio partido nacional-socialista, que reclama para si não somente todo o Estado, toda a economia e toda a cultura, mas tambem toda a educação e até as almas de todos os allemães.

Haverá uma nova monarchia no mundo?

Recentemente conquistada pelos japonezes, a Mongolia interior da Mangolikeno transformou-se em Estado independente, graças a votação de 500 delegados que pretendiam representar 8 milhões de mongoes e meio milhão de chinezes.

Após um minuto de silencio em memoria de Gengiskhan, o principe Teh-Onan declarou que o povo mongol está sob a guarda do Japão e deve ir adiante fundando uma nova nação que ajude a Asia a se libertar do communismo e do jugo dos brancos.

Accrescenta que a Mongolia exterior tem actualmente succumbido ás machinações sovieticas, mas será, sem duvida depressa desilludida.



O Principe Teh-Onan

Emquanto as fronteiras do novo territorio não forem definidas, elle abrangerá provavelmente, a maior parte do Soni-Yuan e o norte do Tcha-har, territorio de mais de ... 500.000 kilometros quadrados.

Foi o principe Teh, o mais popular e um dos mais jovens chefes da Mongolia, que assumiu o poder, como já o fez á frente do movimento autonomista.

Este movimento foi encorajado pelos japonezes que não podiam deixar de favorecer a creação de um Estado que forma para elles, ao Norte da China, uma zona de protecção contra as invasões sovieticas.

São permittidas pela Igreja as exhibições femininas de caracter esportivo?

(Continuação da 1.ª pag.)

mundo só poderiam, e pouco se diria, se sentir confundidos e desconcertados se Nos encontrassem silenciosos, a este respeito, emquanto se passa sob as Nossas vistas aquillo contra o que os Santos Pastores levantaram sua voz, em tempos não muito longinquos sempre que tal cousa se tenha dado; e os Nossos Veneraveis Irmãos poderiam no Nosso silencio encontrar com grande e penoso motivo para duvidar se o nosso sentir e julgar seja mudado a esse respeito.

E ainda que não se queiram repetir aqui as audacias ou melhor as desconveniencias lamentadas noutros lugares, e Nos dão esperança as precauções e instrucções dos organizadores e responsaveis, comtudo a natureza e substancia das cousas permanecem as mesmas, com as agravantes acenadas de lugar e precedentes historicos; permanece sempre o vivo contraste com as especiaes e delicadas exigencias da educação feminil, immensamente mais delicada e respeitavel quando esta educação quer e deve ser educação christã.

Ninguem póde pensar que esta exclua ou aprecie menos tudo aquillo que póde dar ao corpo, nobilissimo instrumento da alma, agilidade e desenvoltura, saúde e força verdadeira e boa, contanto que esteja nos seus devidos modos, tempos e lugares, contanto que se evite tudo aquillo que não concorda com a reserva e a compostura que são o ornamento e prestidio das virtudes, contanto que se reprima todo incentivo á vaidade e á violencia. Se a mão da mulher deve ser levantada, auguramos e oramos que seja sempre e só em acto de oração e de benção.

Ainda muito antes e mais amplamente teriamos nos communicado, Emmo. Sr. Cardeal, num assumpto tão alto e importante, se antes pudessemos ter e conhecer o definitivo do que se estava preparando. A estas poucas e rapidas reflexões somos constrangidos a Nos limitar pela angustia do tempo.

De coração Vos enviamos com ellas, auspicios do todo o bem, a Benção Apostolica.

Pio Papa XI.

Na oitava do Patrocinio de São José, festa de Sto. Athanazio — 1928.

(Act. Apost. Sedis Vol. XX, 1928 pag. 135).

LABORATORIO DE ANALYSES

Dr. Carlos Blanco

Analyses de urina, sangue, fezes, escarros, etc. Reacções de Wassermann, Widal, etc.

Investigação do impaludismo, lepra, gravidez desde a 1.ª semana.

ABERTO DAS 8 ÁS 18 Hs.

PRAÇA DA SE' N.º 40 - 8.º and. — Telephone: 2-8174

S. PAULO

E' absurda a politica "de la main tendue"

O padre jesuita Gastão Fessard publicou, no "La Croix", um artigo, contestando a propaganda communista nos circulos catholicos e especialmente o recente discurso de Mauricio Thorrez sobre a politica da mão estendida.

"O senhor M. Thorrez chama os catholicos para um entendimento possivel na ordem da caridade, comprehendida no sentido amplo de amor ao proximo. Porém, o amor ao proximo sómente póde existir onde está a verdade. Quando, pelo contrario, a caridade póde significar, segundo o interesse do momento, ajuda ou perseguição, ahi existe a mentira. Nesta ordem, ou melhor, nesta desordem, como é possivel um entendimento? Contra esta caridade disfarçada, a attitude dos catholicos, baseada sobre a verdadeira caridade, é facil de definir.

1) Recusar esta mão estendida, sempre que o silencio dos chefes communistas, com relação á pontos essenciaes, ou suas contestações insufficientes, fazem temer que invoquem a fome mais do que o pão, a guerra mais do que a paz, a escravidão mais que a liberdade, em uma palavra, o odio mais que o amor;

2) Agrupar-se nas organisações profissionaes christãs e geralmente sob a bandeira da Acção Catholica. Só os chefes das ditas organisações poderão entenderem-se com as organisações communistas ou syndicalistas, para trabalhar pela justa reforma do nosso estado social;

3) Finalmente, estender com toda caridade a mão ao homem de bôa fé que póde achar-se entre as fileiras communistas, tal deve ser a attitude dos catholicos.

A "esquerda" franceza trahe os mais graves interesses coloniaes da França

(Continuação da 1.ª pagina)

de armas modernas, mas tambem de que em Marrocos existem varios depositos clandestinos de armamentos.

Contrastando com a desorganização dos serviços publicos francezes verifica-se muita intelligencia e solida cooperação entre os agitadores.

Ha mesmo estações radiophonicas secretas que transmittem palavras do odio contra a França. Dessa situação Moscou e o partido nacionalista arabe de Marrocos obtêm grandes vantagens. A situação é tão grave que quando o governo soluciona a questão da agua o povo inventa novos pretextos para que seja constante o estado de effervescencia, até que seja possivel estalar revolta mais violenta e decisiva, que talvez prive a França de um importante sector do Mediterraneo que será de optimas consequencias para Moscou.





Teleph. { 2-7276 / 5-1536
Cx. Postal, 3471

LEGIONARIO

Num. avulso 200 Reis

CHRISTVS HERI ET HODIE, IPSE ET IN SAECVLA (HEBR. XIII-8)

Anno XI | Director: PLINIO CORRÊA DE OLIVEIRA | São Paulo, 5 de Dezembro de 1937 | Director-Gerente: J. FLINTO DA SILVA Jr. | NUM. 273

DISTRIBUIÇÃO ESPECIAL ANTECIPADA

7 dias em revista

Em edital da Curia Metropolitana, ordenou S. Excia. Revma., o Sr. Arcebispo Metropolitano, que, em todas as matrizes, igrejas, capellas e oratorios de communidades religiosas, deve ser feita uma novena em louvor da Immaculada Conceição de Nossa Senhora. Para conseguir: 1) O triumpho da Igreja sobre os erros do liberalismo, do socialismo, do communismo e do hitlerismo, recentemente condemnados pelas Encyclicas do Santo Padre Pio XI; 2) a paz do Brasil; 3) a felicidade da familia brasileira.

Esses devem ser os votos de todos os corações catholicos bem formados, que devem dirigir neste sentido as suas mais ardentes preces a Nossa Senhora Apparecida, a Virgem Immaculada, Rainha e Padroeira do Brasil.

Lembramos a todos os catholicos que estão na absoluta obrigação de desejar e de pedir que sejam satisfeitos os anceios apostolicos de S. Excia. Revma. E isto, não só porque o que elle pede é um bem inestimavel, mas porque é pedido por Elle, que é nossa Autoridade. Nunca será demais insistir sobre este segundo ponto.

* * *

Os catholicos não podem deixar de receber com a maior sympathia a nomeação do Sr. Waldemar Falcão para a pasta do Trabalho. S. Excia. foi, em 1934, um dos mais valorosos constituintes eleitos pela Liga Eleitoral Catholica do Ceará, que, posteriormente, lhe deu a senatoria pelo mesmo Estado. O discurso por S. Excia. pronunciado quando de sua posse no Ministerio do Trabalho, abre as mais favoraveis perspectivas para os catholicos, na sua pratica [illegible] tude do regimen corporativo.

* * *

As numerosas homenagens que se vão prolongando pelo paiz inteiro, em memoria das victimas da revolução criminosa de 35, merecem nosso mais enthusiastico e irrestricto apoio. E' preciso que o nome dos brasileiros mortos em defeza da civilização catholica esteja inscripto na gratidão de todos os corações verdadeiramente amantes da Igreja e da Patria.

A tantas e tão merecidas homenagens, accrescentamos as nossas, que são completadas por uma prece em suffragio de suas almas. Porque, agora, é só isto que lhes pode valer.

* * *

A' medida que cresce a rivalidade entre as grandes potencias, augmenta a importancia do Brasil, como inexgotavel celleiro de recursos economicos de toda a ordem. Dahi, o empenho de elementos internacionaes, em formar uma "zona de influencia" em nossa Patria. "zona de influencia" esta que outra coisa não seria, senão um desfarçado protectorado.

Neste sentido, chamamos muito insistentemente a attenção de nosso leitores sobre os manejos de origem norte-americana e allemã, respectivamente denunciados pela "Acção" e pelo "Diario de S. Paulo". Nem a influencia do protestantismo norte-americano nem a do nazismo allemão servem para o Brasil. Em primeiro logar, por serem anti-catholicos. Em segundo logar por serem categoricamente anti-brasileiras.

Nesta hora de exaltação nacionalista, devemos ser muito categoricos a este respeito.

* * *

Realizou-se no Rio de Janeiro a benção das espadas dos aspirantes a official da Escola Militar.

Esperamos que, na ordem de coisas recentemente inaugurada, esta cerimonia altissimamente expressiva seja extendida a todas as forças armadas, e em todas as solemnidades congeneres, porque nada pode collocar o gladio do militar mais á altura de sua elevadissima missão, do que a benção da Santa Igreja de Deus, penhor de que ella será usada sempre que a Patria della precisar, e só quando a Patria della precisar.

* * *

A Sagrada Congregação do

(Continúa na 2.ª pagina)

Não haverá bailes nas festas de formatura

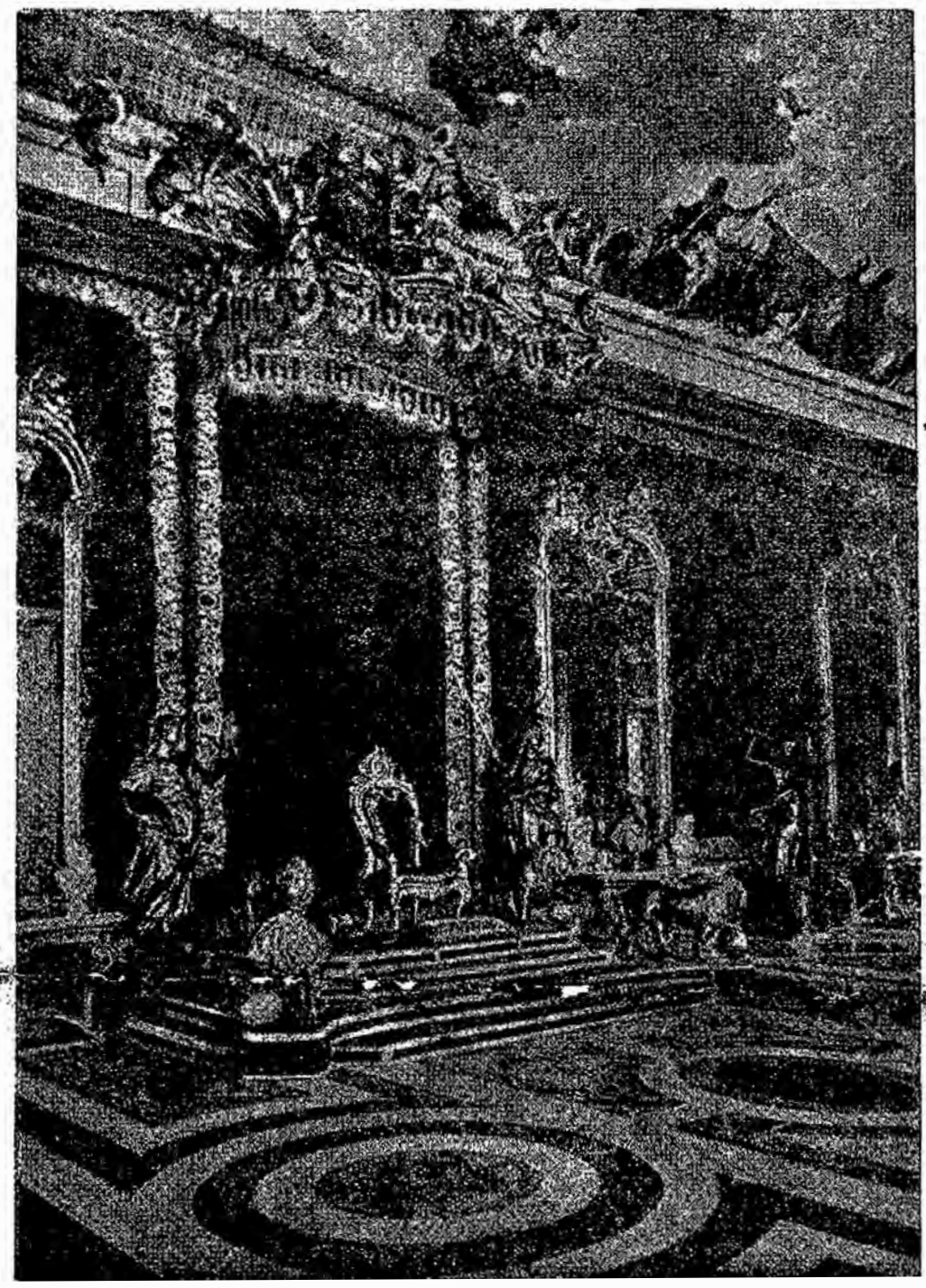
Medidas tomadas pelas autoridades do ensino de Santa Fé, na Argentina

Notícia "El Pueblo", de Buenos Aires, que as autoridades do ensino de Santa Fé, Argentina, determinaram que as commemorações e festejos de fim de curso, nos estabelecimentos de ensino normal e especial de sua dependencia, sejam essencialmente culturaes.

Ficam assim suspensos os passeios, bailes e pic-nics projectados, sendo expressamente prohibidos realizal-os.

Todos os programmas a serem executados deverão, previamente, ser visados pelo Ministerio da Educação.

Madrid governada por um servente analphabeto!



A famosa sala do throno do palacio real de Madrid, onde os dirigentes da Hespanha solemnisavam as resoluções do governo de outrora.

Em uma entrevista concedida ao director do "EL PUEBLO", o engenheiro Valentim Garcia, testemunha ocular dos horrores praticados em Madrid, expoz com exactidão o desenrolar dos acontecimentos, em muitos dos quaes experimentou a furia dos vermelhos. Referindo-se de um modo particular ao governo de Madrid, disse o seguinte:— "Um dos commissarios, membro da Junta de Defeza de Madrid, era antes da guerra um servente cujo officio consistia em limpar as escarradeiras de uma clinica existente defronte da casa em que viviamos. Logo depois, converteu-se numa das autoridades vermelhas da capital, apezar de ser analphabeto, — como pude constatar. Levava uma pasta grande debaixo do braço e andava sempre muito perfumado. Sua mulher, que havia sido cosinheira de Don Manuel Azaná, muitas vezes subia ao nosso quarto, sempre com diversos pretextos, mas com o unico objectivo de vigiar-nos, pois não tinha muita confiança em nós, apezar de minha senhora sempre ter conservado uma admiravel serenidade, sem nunca ter deixado transparecer as nossas sympathias e verdadeira personalidade. Quando, com um passaporte falso, consegui fugir, protegido por uma embaixada, fiquei assombrado ao constatar, no estrangeiro, que o mundo vivia indifferente aos horrores que pesavam sobre a Hespanha. As campanhas de mentiras absurdas e de calumnias inconcebiveis, que se fazem contra o Movimento Nacional, não conseguem demover o mundo do seu indifferentismo pernicioso e maleficio. São tamanhas as crueldades commettidas nas regiões vermelhas que 80 % da população anceiam ardentemente pela victoria das tropas nacionalistas, que virá trazer-lhes, com a liberdade, uma transformação completa desse estado de cousas. Deixo de relatar muitos factos do meu conhecimento, mas não quero encerrar estas declarações sem accrescentar algumas considerações valiosas. Quando vejo que por certa imprensa em certos meios se qualifica de "leaes" aquelles que servem ao governo de Valencia, bojo de Barcelona, só posso encontrar uma explicação, pensando que assim como existe o dogma catholico da Communhão dos Santos, assim tambem parece que existe uma Communhão dos demonios, pois só deste modo se explicaria que tão grande numero de pessoas cultas e sensatas, espectadoras da nossa tragedia, permaneçam impassiveis ante tanta desgraça, chegando algumas a chamar de "leaes" aos que destróem as vidas e toda a sorte de bens da desventurada Hespanha".

Como um homem de estado da Suissa liberal

considera o Partido Communista

Um ex-ministro da Justiça da Suissa, M. Henry Lemery, em um artigo apparecido recentemente no "Journal de Geneve", emittiu alguns conceitos categoricos a respeito das actividades communistas. Diz o referido artigo, na sua parte mais precisa:

"Deve-se dizer com rudeza: a acção do communismo, não é uma acção de partido. Pelo seu objectivo, pelo seu methodo, os communistas constituem uma associação de malfeitores e ao mesmo tempo uma empresa de trahição. O grande erro das nossas sociedades liberaes tem sido o de considerar o marxismo como uma opinião politica, enquanto não é mais que a apologia doutrinal de factos qualificados como criminaes nas leis de todas as nações civilizadas. A organisação em que se encarna seu poder e sua vontade de corromper as funcções nos tempos que correm, trabalha, não ao serviço de uma idéa detestavel, sinão de um homem, de um tyranno sanguinario que faz da revolução instrumento de despotismo pessoal e de seu monstruoso imperialismo. A Suissa reconheceu estas sinistras, porém, evidentes verdades. A mais antiga de todas as democracias e a mais democratica de todas pela [illegible] vre liberdade, a Suissa não temeu tratar o communismo como elle é: inimigo publico de todos os povos que querem viver, um mal que se deve extirpar sem indulgencia: uma associação de malfeitores que deve ser proscripta.

A Colombia, colonia de Moscow?

Desde a eclosão da revolução salvadora, na Hespanha, os pseudo-legaes têm voltado suas vistas para o Colombia e para o Mexico martyrizado, que, segundo todas as apparencias, serão o refugio daquelles que o general Franco vae escorraçando da sua gloriosa terra.

Os colombianos estão convencidos de que apezar da repulsa geral ao communismo, o seu governo abrirá as portas a esses indesejaveis, collocal-os-á em postos privilegiados e se entregará finalmente ás suas garras. O que ha de mais alarmante em tudo isto é o facto coincidir esta infiltração communista com o programma universal elaborado pelo Komintern, do qual constam as 5 primeiras nações a serem sovietizadas. Encabeça a lista a desgovernada Russia. Seguem-se-lhe o Mexico, a Hespanha, a França e por fim a Colombia.

Os proprios emigrantes hespanhóes, escravisados pela Russia, reputam a Colombia o campo mais indicado para suas actividades. Que peccado estará a Colombia expiando para ser condemnada a receber todos esses reprobos communistas?

A Colombia que attenda ao brado de alarme do Santo Padre e aos gritantes exemplos de que são plenos os nossos dias, flagellados pelo communismo atheu e pelo nazismo pagão, pois que de modo contrario se transformará tambem numa liça de encarniçadas lutas.

Mais uma grande cathedral catholica na Inglaterra

A Cathedral de Liverpool será a maior do mundo depois da Basilica de S. Pedro

No dia de Christo-Rei foi celebrada, por Mons. Downey, arcebispo de Liverpool, a primeira missa na nova Cathedral de Liverpool.

A Cathedral que será dedicada a Christo-Rei, ainda não está terminada.

A sua primeira pedra foi collocada em 1933, pelo Arcebispo Mons. Downey, e serão necessarios dezenas de annos, segundo os calculos dos entendidos, para que o templo seja dado por acabado.

A Cathedral será a maior do mundo depois da Basilica de São Pedro, do Vaticano.

VISITANTES ILLUSTRES

No Domingo passado, foi esta folha surprehendida com a honrosa visita de S. Excia. Revma., o Sr. D. José Gaspar de Affonseca e Silva, Bispo Auxiliar de S. Paulo, que se fazia acompanhar pelo Rvmo. Snr. Padre José Aguinaldo Gonçalves, Cura da Cathedral Provisoria, pelo Rvmo. Sr. Padre Manoel da Silveira d'Elboux, reitor do Seminario Central da Immaculada Conceição, pelos Rvmos. Srs. Dom Paulo Pedrosa e Dom Vicente de Oliveira Ribeiro, O. S. B., pelo Rvmo. Sr. Padre Paulo Loureiro, Secretario de S. Excia. Revma., e pelos Rvmos. Srs. Vigario e Coadjutores da Parochia de Santa Cecilia.

Recebidos pelo Director desta folha, os illustres visitantes examinaram minuciosamente nossas novas machinas, óra em montagem, bem como as installações redactoriaes e administrativas. Após uma minuciosa exposição de todos os trabalhos desta folha, para a qual tiveram palavras de maior sympathia e apreço, retiraram-se os visitantes, manifestando o desejo de renovar sua visita quando concluida a installação de nossas novas officinas.



S. Excia. Revma. o Sr. D. José Gaspar de Affonseca e Silva.

Na 4ª. Feira pp., tambem honraram esta folha, com sua visita, os Rvmos. Srs. Padres M. Renaud, Provincial da Companhia de Jesus, e Padre J. Danti, Reitor od Collegio S. Luis, que nos vieram trazer a expressão do interesse e do apreço com que acompanham os trabalhos do "Legionario".

Depois de uma detalhada visita ás nossas officinas, e a nossa redacção, SS. Revmas. se dirigiram á sala em que estavam os redactores, onde o Director desta folha exprimiu a satisfação e a honra com que recebia os illustres visitantes.

Para agradecer, usou da palavra o Revmo. Sr. Pe. M. Renaud que manifestou o carinho com que acompanha a obra do "Legionario", ao qual dedica grande sympathia, e cujo exito deseja vivamente. Terminou felicitando os redactores por seus esforços em prol da causa da boa imprensa, e da Santa Igreja Catholica.

Depois disto, mantiveram-se os illustres visitantes em animada palestra com os Rvmos. Srs. Pe. Luis de Almeida, Vigario de Sta. Cecilia, Pe. Antonio de Castro Mayer, Professor do Seminario Central da Immaculada Conceição, o director e o director-gerente desta folha.

LEGIONARIO
JORNAL DOS TEMPOS PRESENTES

SEMANARIO CATHOLICO COM APPROVAÇÃO ECCLESIASTICA

FILIADO Á A. J. C.

Redactor-chefe:
Jesus Saborido
Gerente:
Carlos Elias Aun
Redacção:
Rua Immaculada Conceição, 55
Administracção:
Rua Quintino Bocayuva, 54
Sala 328
Telephones: 2-7276 e 5-1536
Caixa Postal, 3471

EXPEDIENTE
Assignaturas

Anno	15$000
Semestre	8$000
Numero avulso	$200

Annuncios
Peçam tabella, sem compromisso

Estando com seu quadro de redactores e collaboradores já completo, esta folha não publicará collaborações que lhe forem offerecidas por qualquer pessoa que nelle não figure.

Se desejar tal collaboração, o LEGIONARIO a solicitará.

Como de praxe, não devolvemos originaes de artigos remettidos á redacção, embora não tenham sido publicados.

Rogamos aos nossos assignantes, para qualquer alteração em seus endereços, communicarem-no, por escripto ao nosso gerente, para nossa Caixa postal.

NACIONALISMO

A felicidade de todo e qualquer regimen politico depende, principalmente da moralidade reinante no paiz em que elle se applica. Não apenas da moralidade dos governantes, mas tambem da dos governados, porque, sem ter o valor absoluto que muitos lhe querem emprestar, é não obstante verdadeira a famosa affirmação de que cada povo tem o governo que merece.

Se é certo, porém, que o vigor moral dos habitantes de um paiz é condição essencial para o bom funccionamento das instituições politicas, não é menos certo que os diversos regimens politicos exigem ou suppõem cada qual umas tantas virtudes especiaes, que devem ser particularmente intensas e authenticas no espirito popular, para que a engrenagem do poder publico possa funccionar com desembaraço.

A nosso ver, a causa maxima da fallencia das instituições sossobradas em 10 de Novembro foi a ausencia, em alguns de nossos meios politicos e em largas zonas da opinião publica, das virtudes que o regimen democratico suppõe. O Brasil nunca teve a formação adequada viver em regimen democratico. E, exactamente por isto, conheceu apenas contrafacções desse regimen, que procuravam imprimir á viva força, ao Paiz, uma physionomia que elle não tinha.

Todos os regimens que temos conhecido no Brasil, tem cahido em revoluções de poucas horas, sem ponderavel effusão de sangue, sob o olhar indifferente ou satisfeito da população. Ao par de uma especial protecção divina, que a innocuidade de nossas revoluções politicas revela claramente, é preciso levar este facto á conta da indifferença da opinião publica para com todos os regimens que aqui tem vivido. E esta indifferença resulta do facto de terem os nossos regimens politicos fechado os olhos á unica força capaz de cavar, para elles, no espirito nacional, os alicerces indispensaveis á sua solidez. A Monarchia não viu ou não quiz ver que o apego ás instituições monarchicas, em uma epocha profundamente liberal, só poderia proceder de um profundo espirito religioso, capaz de immunizar contra as investidas seductoras da demagogia, a opinião publica. Sua cegueira, neste ponto, foi tão longe que chegou a prender os Bispos de Olinda e Pará, pelo crime de combaterem a associação que, no Brasil, maior campanha moveu contra o proprio throno, que era a maçonaria. Se tivesse subido ao throno Imperial a gloriosa Princeza Redemptora, provavelmente esta linha de conducta teria sido modificada. E, por isto, a maçonaria via com verdadeiro pavor o 3.º reinado, que, finalmente, ella poude evitar.

A 1.ª Republica tambem não comprehendeu que, para que o regimen de 89 não degenerasse na pavorosa anarchia em que finalmente veio a sossobrar 48 annos mais tarde, teria sido necessario estimular na opinião publica a pratica de umas tantas virtudes que são a condição essencial para o funccionamento de qualquer democracia. Houve, é certo, algumas tentativas de formação civica. Mas foram todas vãs, porque careciam de verdadeiras raizes. Houve, é certo, algumas campanhas nacionalistas. Mas foram tão ephemeras quão sonoras, porque não passavam de meros fervores literarios, e não souberam apresentar á opinião publica os esteios doutrinarios nos quaes se deve firmar o verdadeiro nacionalismo. Foi esta a causa profunda da Revolução de 30, que foi fructo [illegible] instituições que o regimen. Veiu depois a 2.ª Republica, tormentosa, agitada, dividida por tendencias ideologicas diversas, que iam desde o tenentismo do Club 3 de Outubro, até o direitismo da Acção Integralista Brasileira, da Legião Cearense do Trabalho, da Acção Imperial Patrianovista ou dos camisas kaki do Sr. Francisco de Campos; que, no terreno philosophico e espiritual, iam desde o materialismo crasso dos communistas, até o vigoroso espirito catholico social que, cada vez mais, avulta na nossa mocidade. A 3.ª Republica forneceu apenas o ambiente necessario para que o Brasil perdesse o fetichismo pelas antigas formulas politicas. Quando ia de cheio a campanha neste sentido, pronunciou-se o golpe de 10 de Novembro, e, de um momento para outro, o Brasil percebeu que estava em um regimen novo.

A 3.ª Republica está collocada na mesma situação que os regimens que a antecederam. Se, como os recentes discursos do Chefe da Nação e dos Ministros da Educação e do Trabalho fazem esperar a III.ª Republica procurar na Igreja o manancial doutrinario e moral indispensavel para criar verdadeiras raizes no espirito publico, ella poderá realizar uma obra historica comparavel em grandeza á dos primeiros desbravadores e catechistas. E os catholicos estão obrigados a, dentro deste espirito de larga cooperação, receber com sympathia todo o gesto eventual das autoridades, tendentes a facilitar a reintegração do Brasil no unico grande caminho que se abre diante delle, que é o do Catholicismo. Porque temos o direito e o dever de suppor que a III.ª Republica não repetirá o erro mortal de suas antecessoras, e não fechará os olhos ao que o Brasil tem de mais genuinamente seu, ao que é propriamente sua alma, isto é o Catholicismo.

Em um momento em que tanta gente disputa a autoria do actual estado de coisas, escondendo o distinctivo armandista ou maioritario que ainda hontem ostentava com ufania, não iremos alistar os catholicos entre os já numerosos candidatos á paternidade do regimen que se candidatam actualmente. Mesmo porque, essas tardias reivindicações dos ex-liberaes encobrem no fundo a disputa a proventos que não ambicionamos. Fieis neste regime como no que o precedeu, ao nosso unico ideal de servir a Santa Igreja Catholica e a Patria brasileira, desdenhamos as compensações materiaes que attrahem a outros tão fortemente que a amnesia os assalta e elles estão hoje mais esquecidos de suas attitudes de hontem, do que o "desmemoriado de Collegno".

Dentro deste espirito de desinteresse, e sem gananciosas reivindicações de paternidade devemos lembrar que que as tres allegações mais fortes dos que desferiram o golpe de 10 de Novembro, de ha muito vinham sendo objecto da maior attenção dos catholicos. Em summa, o fortalecimento da autoridade para que ella combatesse efficientemente o communismo, a preservação da unidade nacional contra as investidas do separatismo, e a montagem de uma machina corporativa capaz de organisar nossa vida economica de maneira a evitar questões sociaes catastrophicas, tem sido objecto de constante preoccupação por parte dos catholicos. Poderia, entre elles, não haver unanimidade a respeito do modo e da opportunidade de resolver estes tres grandes problemas do fortalecimento da autoridade, da unidade nacional, e da economia, esta ultima por meio do corporativismo. Mas todos eram unanimes quanto á necessidade de uma reforma institucional neste sentido. Aliás, o simples facto de serem catholicos significava implicitamente isto, pois que o catholico não pode não ser corporativista, não pode querer a anarchia, não pode pactuar com fragmentação de sua Patria, uma vez que essa fragmentação significaria sua sujeição ao extrangeiro.

Os catholicos, uma vez que os factos se encarregaram de imprimir um rumo e propor uma solução para os problemas então existentes, só tem uma attitude: activamente, e sobretudo muito desinteressadamente, trabalhar para que essa solução traga ao Paiz a maior somma de proveitos e esse rumo seja o do Catholicismo, como, com fundadas razões, elles devem esperar.

Nenhum dos regimes que governaram o Brasil teve estabilidade, porque nenhum delles soube despertar o estado de espirito e as virtudes civicas necessarias á sua conservação.

Só no Catholicismo, poderá o regime encontrar base para o florescimento das virtudes necessarias á sua existencia.

O fortalecimento da autoridade para o combate ao communismo e ao separatismo, dentro de uma ordem corporativa, sempre foi desejado pelos catholicos.

7

O Santo Officio collocou no Index a obra de Ernest Bergmann, definindo o conceito de Deus na nova Igreja nacional allemã, fundada pelo Snr. Hitler e sua sequela. Segundo o Dr. Bergmann, a crença em Deus poderia ser simplesmente uma "especie de pantheismo".

E' neste sentido, que o ministro Kerrl declarou, em recente conferencia realizada na séde do partido nazista, que "a ideologia nacional-socialista reconhece Deus".

Reconhece Deus, mas um deus que, no fundo, não é coisa nenhuma.

Em outros termos, isto se chama tapeação.

* * *

Tem, pois, plena significação e grande opportunidade a bellissima carta pastoral que os Bispos Norte-Americanos endereçaram aos seus irmãos no Episcopado, da Allemanha, affirmando-lhes sua plena solidariedade na dolorosa lucta que elles tem de sustentar contra o Sr. Hitler.

Estes gestos mostram claramente a unidade da Igreja, na qual qualquer soffrimento em uma das partes do corpo repercute dolorosamente no organismo inteiro, porque nem as rivalidades internacionaes, nem as divergencias politicas, nem as distancias interpostas pelos oceanos pode separar aquelles que estão unidos no corpo mystico de Nosso Senhor Jesus Christo, que é a Santa Igreja Catholica.

* * *

Finalmente, mais um commentario. Um telegramma do Vaticano noticia que S. S. o Papa, bem como todo o sacro-collegio está em retiro espiritual. Esta noticia traz para os catholicos um dever e uma licção. Um dever, porque elles estão na obrigação de rezar pelo Santo Padre e pelos Cardeaes em retiro, obrigação que lhes importa pelo amor que devem á Santa Igreja. Uma licção, porque lhes mostra que, se até o Santo Padre e os membros do Sacro Collegio, collocados nas culminancias da Igreja pelo seu saber e sua virtude, fazem seu retiro espiritual, que dizer-se de nós que sem os mesmos dotes nos julgamos ás vezes dispensados de o fazer?

[illegible] MODELADORES E SOUTIENS
CASA HENEDINA
R. DO AROUCHE, 171

COMMENTANDO

COZINHA ESPIRITA

Existe nesta Capital, uma "Cozinha dos Pobres", mantida pela Synagoga Espirita Nova Jerusalem. Ha alguns dias ella festejou o seu 15.º anniversario, sendo lido então o relatorio da Directoria. Por elle verifica-se que ha 15 annos sua receita foi de... 39:041$000, emquanto agora foi de 12:345$000, incluindo-se neste ultimo total, as mensalidades dos socios da Synagoga.

Devemos ficar satisfeitos com esse resultado, não porque desejemos que os pobres deixem de alimentar-se, mas porque elle nos mostra que a instituição espirita não criou raizes entre nós, e que os catholicos não se deixaram enganar pelo rotulo "caridade", apposto ao frontespicio dessa "Cozinha".

A verdadeira caridade não olha apenas para o lado material, mas considera tambem, e principalmente, o lado espiritual. De nada vale dar opiparos banquetes, aos pobres, si se descura de tratar-lhes a alma. Disto evidentemente não cuida a sociedade espirita, mas cuidam ás innumeras instituições catholicas de caridade: Assistencia Vicentina, com sua Villa Mascotte, Bussocaba e com suas visitas domicilares, Liga das Senhoras Catholicas, com suas numerosas obras de assistencia social, e tantos Orphanatos e Asylos entregues a Ordens Religiosas. Em todas as instituições catholicas os necessitados recebem o alimento do corpo e tambem o da alma. Que os catholicos as auxiliem com suas esmolas e não se lamentem pelo estiolamento de uma "Cozinha espirita". Os poucos pobres que nella são alimentados encontrarão onde abrigar-se em melhores condições si ella vier a extinguir-se de todo.

COMMUNISMO NA COLONIA HESPANHOLA

Varias vezes o Legionario denunciou a propaganda communista feita no seio da colonia hespanhola, por meio de suas sociedades e por elementos com representação official do governo de Valencia. Agora a policia brasileira fechou os Centros Republicanos Hespanhoes, do Rio de Janeiro, Porto Alegre, S. Paulo, Santos e Sorocaba, aprehendendo material de propaganda communista e prendendo elementos suspeitos. Em Santos foi preso André Rodrigues Barbeito, que era o representante do governo de Barcelona e que ha alguns mezes patrocinou o embarque de diversos hespanhoes expulsos do Brasil.

Fez assim a nossa policia uma "limpeza" completa de elementos perturbadores que alem de manterem enganada uma colonia extrangeira, constituiam ainda um fóco perigoso de infecção para a nossa sociedade. Urge agora que se verifique exactamente até onde se extende a infiltração vermelha entre os hespanhoes e que se extirpem todos os elementos perniciosos, dando-se tambem apoio aos que, na mesma colonia, se esforçam por orienta1-a num sentido digno das tradições de sua gente. Tal é o caso da "Associação Nossa Senhora Del Pilar", existente na Parochia do Braz, que deseja reunir aos pés da Padroeira da Hespanha todos os seus filhos residentes nesta Capital. Para ella chamamos a attenção dos hespanhoes que amam realmente a sua Patria e o seu Deus e que estão entre nós com o desejo sincero de cooperarem tambem, para a grandeza do Brasil.

HESPANHA CATHOLICA

Foram approvados os estatutos do Syndicato Universitario Hespanhol das Phalanges, cujos fins são exaltar a intellectualidade dentro de um pensamento catholico e incentivar o reflorescimento da cultura hespanhola. Devemos nos alegrar por essa noticia, pois ella é uma garantia de que a Hespanha enveredará pelo caminho certo de sua reconstrucção, contribuindo ao mesmo tempo para a reconstrucção do mundo. Ella chegou á situação actual pelo trabalho de uma intellectualidade demagogica e anarchica, que, favorecida pelo liberalismo criminoso dos governos, influenciou as massas, levando-as ao communismo. Poderia agora a Hespanha cahir em outro extremo tão perigoso quanto aquelle: o de um paganismo semi-hitlerista, devido á influencia que a Allemanha teve no movimento nacionalista.

Está, porém, a Hespanha procurando em toda a sua gloriosa tradição de potencia catholica, a inspiração para sua nova estructura. Repellindo o communismo, ella repelle igualmente o endeusamento do Estado ou da raça. E para que se forme uma elite intellectual de real valor e de solida base espiritual é digna de nota a finalidade do Syndicato Universitario das Phalanges de "exaltar a intellectualidade dentro de um pensamento catholico". No catholicismo a intelligencia encontra uma expansão illimitada e as nações uma gloria infinita. Quanto aos que temiam uma Hespanha atada ao nazismo pagão, o que aliás nos parecia tão impossivel como uma Hespanha communista, a decisão do syndicato Universitario Hespanhol, vem dar a segurança de que isso não succederá.

Desejariamos, por nossa vez, uma attitude semelhante no Brasil. Na nova ordem de cousas, é necessario dar ás intelligencias uma norma e uma orientação. Porque não ir corajosamente, como se fêz na Hespanha, ás fontes mesmas da nossa Patria, fontes tão catholicas quanto as da Patria de Santo Ignacio e de Santa Thereza?

CATHOLICOS
Comprem EXCLUSIVAMENTE suas Joias e seus presentes, na conhecida joalharia
CASA CASTRO
RUA 15 DE NOVEMBRO, 4 (Esquina da Rua Anchieta)
Officinas proprias.
Unicos concessionarios dos afamados relogios "ELECTRA"

CATHOLICOS!
Confiem a licença de seus automoveis ao despachante
H. DE CAMPOS
Telephonem pedindo reserva de placas até o dia 30 deste mez.
RUA LIBERO BADARO, 488 - 4.º andar - S/36
Phone: 2-8118

Collegio Archidiocesano

COLLAÇÃO DE GRAU

Realizou-se dia 1.º a solemnidade da collação de gráu dos alumnos do Collegio Archidiocesano de São Paulo.

A's 8 horas foi rezada a Missa, com communhão dos diplomandos, tendo fallado o Revmo. Mons. Ernesto de Paula, Vigario Geral de São Paulo.

A's 20 1|2 horas realizou-se a collação de gráu, presidida por S. Excia Revma. o Snr. Arcebispo Metropolitano, representado por seu secretario, Revmo. Pe. Sylvio de Moraes Mattos.

Após a cerimonia da entrega dos diplomas proferiu seu discurso o orador da turma, Snr. Hamilton Barbosa Fernandes.

Usou então da palavra o paranympho da turma, Dr. Altino Arantes, cuja brilhante oração foi coroada de extensos applausos.

A segunda parte do programma, de caracter littero-musical, a cargo dos alumnos do Collegio, compoz-se de numeros de musica, declamação e represenação de uma farça e da opereta Escola "Modelo", e foi muito apreciada pela numerosa e selecta assistencia.

ESCOLA DE CHAUFFEUR
Encarrega-se de qualquer licença, tanto municipal como Estadoal requerimentos em geral em qualquer Repartição Publica, cartas de chamada, chauffeur e cocheiro, carteiras de identidade, traducção de passaporte, e naturalisação passaporte e visto do mesmo.
J. GRAGNANO & IRMÃOS
DESPACHANTES
Escriptorio Central:
RUA LIBERO BADARO' N. 314 (Antigo 45)
Sobre loja - Sala 6 - Tel. 2-6974
Residencia: ESCOLA
SÃO PAULO AVENIDA RANGEL PESTANA, 990
RUA PIRATININGA 90 (antigo 16)

GOVERNO ARCHIDIOCESANO

O Exmo. Revmo. Snr. Arcebispo Metropolitano visitou, em companhia do Revmo. Conego Deusdedit Araujo e seu secretario, as obras da reforma da Matriz de São Roque e a Capella de São José, em Mayrink.

S. Excia. Revma. fez-se representar nas festas de encerramento do curso do Collegio de Sion, Collegio Santa Marcellina, Instituto dos Cegos Padre Chico, Collegio Archidiocesano, e na solemnidade do juramento á Bandeira, prestado pelos reservistas de 1937.

Estiveram em visita a S. Excia. Revdma. o Snr. Arcebispo Metropolitano os Exmos. Revmos. Snrs. D. José Mauricio da Rocha, bispo de Bragança, e D. Castão Liberal Pinto, bispo de São Carlos; Dr. Julio A. Borges dos Santos, Consul Geral de Portugal e Snr. Gabriel Teixeira, tenente-capitão da marinha portugueza.

Foram recebidos por S. Excia. Revma. o Snr. Arcebispo Metropolitano: os Revmos. Snrs. Pe. Marcello Renoud, S. J. Pe. José Danti, S. J., Mons. Dr. Pereira Ramos, Mons. Armando Lacerda, Cgo. Deusdedit Araujo, Pe. Irineu Cursino de Moura, S. J., Pe. Marcello Gaydon, e Pe. Christovam Rener; o Dr. Plinio Corrêa de Oliveira, director desta folha; as Revmas. Superioras do Collegio des Oiseaux, e Madre Cherubina Del Signori; as Exmas. Sras. D. Angelica da Costa Carvalho, D. Maria das Dores Prado Guimarães, D. Chantal Prado Guimarães, D. Hermogenia Catta Preta, D. Odila Cintra Ferreira, D. Marina Souza Queiroz Lins, D. Olga de Paiva Meira, D. Maria Ferreira, D. Zenaide de Almeida, D. Ophelia Molena, D. Lais Correa, D. Mercedes Nunes e D. Ruth Souza Barreto.

S. Excia. Revma. por occasião da entrega dos diplomas ás alumnas da Escola de Commercio annexa ao Externato São José, celebrou na Capella desse Instituto a Santa Missa em acção de graças, presidindo em seguida a solemne sessão de encerramento das aulas.

Na Igreja Abbacial de S. Bento, por motivo do encerramento dos cursos de religião, patrocinados pela Legião Paulo, S. Excia. celebrou Missa em acção de graças.

S. Excia. Revma. esteve presente nas festas de encerramento dos trabalhos escolares dos seguintes institutos de ensino:

Collegio Notre Dame de Sion, Collegio Santa Marcellina, Externato São José, Externato Santa Cecilia, Gymnasio das Conegas de Santo Agostinho e Curso Philosophico do mesmo, e Collegio Stafford.

S. Excia. Revma. enviou telegrammas de felicitações agradecendo convite para festas de encerramento do anno lectivo, ao Collegio S. Luiz, de Bragança; ao Gymnasio Dom Bosco e Escola Normal S. Domingos, do Araxá; aos Collegios S. Luiz, Archidiocesano, e aos Gymnasios Ypiranga e Perdizes, da Capital.

Hoje, ás 10 horas, no Salão Nobre da Curia Metropolitana, o Exmo. Revmo. Snr. Bispo Auxiliar presidirá a Reunião da Juventude Feminina Catholica.

Dia 8, festa da Immaculada Conceição de Nossa Senhora, na Igreja Matriz de Santa Ephigenia, S. Excia. Revma. ordenará 28 neo-sacerdotes, de diversas Dioceses e Congregações religiosas.

Ultimos recursos da heresia

O jornal "Novidade" de Fall River, revella os ultimos processos de que estão lançando mão os protestantes nos Estados Unidos, para conseguirem que os seus fieis compareçam á igreja.

As seitas protestantes, que estão promptas a unir-se entre si, na lucta contra os catholicos, a que votam odio mortal, continuam a afastar-se de cada vez mais do centro da unidade da fé e do culto, caindo em superstições, desatinos e extravagancias, que são a vergonha da humanidade.

Os ministros vendo-se quasi sós, nas suas igrejas, não sabem que hão de fazer para manter o pequeno rebanho unido em volta do pastor.

São deveras significantes e mostram a que estado se encontra reduzida a heresia protestante os factos seguintes:

Em Springfield, Illinois, o Rev. Charles E. Campbell, pastor da igreja presbyteriana de Taflorville, decidiu ter, na igreja, em todos os domingos, por occasião do sermão, um acto de variedades, (vaudeville), afim de atrahir o povo. Annunciou, nos jornaes de Chicago que, no primeiro domingo, elle proprio, pastor da igreja, daria a primeira exhibição, antes do sermão.

Apparecia, na plataforma, junto do pulpito, com as mãos amarradas com uma corrente, fechada a cadeado.

Conseguiria desamarrar-se em dez minutos. Qualquer pessoa do auditorio poderia se quizesse, fornecer a corrente e amarral-o e fechar o cadeado.

O Rev. William Bird, pastor da igreja methodista de Hillside, New Jersey formou um "coro de assobios". Este nem ao demo lembrava.

No principio e no fim do sermão, os coristas levantam um grito de guerra, á maneira dos alumnos dos collegios, nos campos de jogo, e "assobiam" varios hymnos religiosos.

● Rev. John A. Earl, ministro baptista de Chicago, affirma que em algumas igrejas já se chegou ao extremo de permittir o uso livre do fumo.

Emquanto os ministros fallam do "reino de Deus", os homens os rapazes e até tambem as meninas fumam á vontade o seu cachimbo, cigarros ou charutos e offerecem tabaco ás pessoas amigas.

DR. DURVAL PRADO
Oculista
R. Sen. P. Egydio, 15-s. 513|14
14 a 17 horas - Tel.: 2-7313

O egoismo na familia

O jornal "El Pueblo" trouxe recentemente um commentario de actualidade de Luis Molina, sob o titulo que encabeça esta columna.

Trata-se de um estudo sobre a interessante comedia de Florencio Sanchez, sociologo e psychologo, intitulada "Em familia" representada, ha pouco, no Theatro Cervantes.

O autor do commentario em pequenos traços desliza a nossos olhos o conteudo da comedia, fazendo-nos vêr uma familia onde, com excepção da mãe e de um dos filhos, os outros personagens são seres repugnantes, ignobeis, que vivem ostentando uma riqueza que não possuem, devendo ao mundo inteiro, precisando mesmo de roubar para pagarem suas dividas e se poderem alimentar e, apesar de tudo, não querem trabalhar para supprimir uma tão ridicula ostentação.

O pae é um vencido, que depois de um fracasso em seus negocios, em vez de arranjar um outro emprego, se bem que humilde, reprimir o luxo de suas filhas, afastando-as do meio social em que viviam, busca seu consolo na embriaguez do alcool e do jogo. Um dos filhos é um vagabundo de idéas socialistas, que considera o trabalho uma bobagem tola; as filhas, no dizer do autor, com uma liberdade typo protestante-newyorquino, que sahem á rua sem dar a ninguem conta de suas acções, sem vêr as angustias de sua mãe, nem invejar o unico irmão que trabalha, mas tão só se preoccupando em arranjar um marido que lhes permitta continuar em suas mundanidades e frivolidades. Um recinto portanto onde nem um sôpro siquer de piedade religiosa existe.

Eis o retracto exacto de uma familia moderna, sem sentido moral, pois carece de toda a idéa religiosa, sem amor fraternal nem filial, sedenta de prazeres, devorada pelo egoismo, educada portanto á moda leiga.

Procuram mostrar um exterior brilhante, quando dentro de si mesma tudo é pobreza e volupia; em vez de "ser", só se preoccupam em "parecer", e para isto é necessario que a mentira e a simulação reine perennemente entre elles.

Nota-se mesmo que a prosperidade anterior desta familia contribuiu em muito á degradação actual, pois acostumada ao luxo e a ociosidade, não tendo uma educação moral e religiosa necessarias para desfructarem duma grande fortuna sem se corromperem, sem aquella saudavel mortificação que robustece a vontade, apagando os máos instinctos e amordaçando em muito a concupiscencia sensual, não puderam ter a virilidade de caracter para se manterem sempre em linha de combate com a catastrophe recebida.

A necessidade obriga aos paes pobres a arranjar trabalho para seus filhos para que desde pequenos aprendam a se sacrificar por seus progenitores; mas tal não acontece com os filhos dos ricos e se estes não têm religião nasce-lhes e cresce naturalmente o egoismo.

Ganhar dinheiro de qualquer maneira para esbanjal-o em prazeres é a unica preoccupação de muitos burguezes atheus, ou pelo menos de vida completamente athéa, que com sua conducta escandalosa dão apparentes razões ao communismo. Não reconhecem os deveres para com Deus, Igreja, patria, sociedade e para com os pobres; o unico dever que conhecem é o de conservar e accrescer suas riquezas para mantel-os nas frivolidades, nos prazeres, bailes, theatros e praias fazendo agonizar todo o sentido moral e todo o pudor.

Com esses costumes nas familias, cada um, marido, esposa, filhos, faz o que quer fora de seu domicilio (que deixa de ser, então, o centro dos affectos e das mutuas abnegações, para converter-se unicamente em pensão onde se come ou em caixa em que se busca o dinheiro para esbanjal-o.

GYMNASIO EM 3 ANNOS

Cursos preparatorios ás Escolas Superiores, inclusive á Escola Superior de Educação Physica. Annexo curso de admissão ao Gymnasio do Estado e Escola Normal.

Curso de Madureza "São Paulo"

Director: Mario Marcondes Calasans
ENGENHEIRO-CIVIL
(Ex-professor do Collegio Pedro II do Rio)

AULAS DIURNAS E NOCTURNAS

Ladeira Dr. Falcão, 15 Tel. 2-5816

RELOJOARIA SCOLA



Rua Senador Paulo Egydio, 44

onde encontrará variado sortimento de lindas JOIAS, RELOGIOS e ARTIGOS PARA PRESENTES.

OFFICINA PROPRIA E DE PRECISÃO PARA CONCERTOS DE RELOGIOS.

Rua Senador Paulo Egydio, 44
SÃO PAULO

Hoje ás **10 horas**, no Salão Nobre da Curia Metropolitana haverá reunião da Juventude Feminina Catholica, sob a presidencia de honra do Exmo. Revmo. Snr. Bispo Auxiliar.

Não poderão adquirir bebidas alcoolicas nem cigarros, os menores de 15 annos

Severas medidas adoptadas pela policia argentina em beneficio da adolescencia

A Chefatura de Policia, na Argentina, baixou um edital dispondo sobre a energica repressão que vão merecer della, certos vicios dos menores de 15 annos.

As justissimas e severas medidas adoptadas visam não só prevenir a perversão da mocidade como suffocar a ganancia illimitada dos proprietarios de certas diversões nocivas.

O plano moralisador, foi traçado com criterio seguro, tendo consideravel amplidão, porque pune tambem os que venderem e propagarem illustrações, livros, revistas ou impressos de qualquer natureza, prejudiciaes á educação moral.

São providencias dessa ordem que vão fulminar o mal communista lá, onde elle tem sua raiz.

E' deploravel que nós ainda não tenhamos, a exemplo da Argentina, racionalisado o combate á peste vermelha. Miremos-nos no gesto desassombrado dos portenhos.

OPTICA DO BRAZ



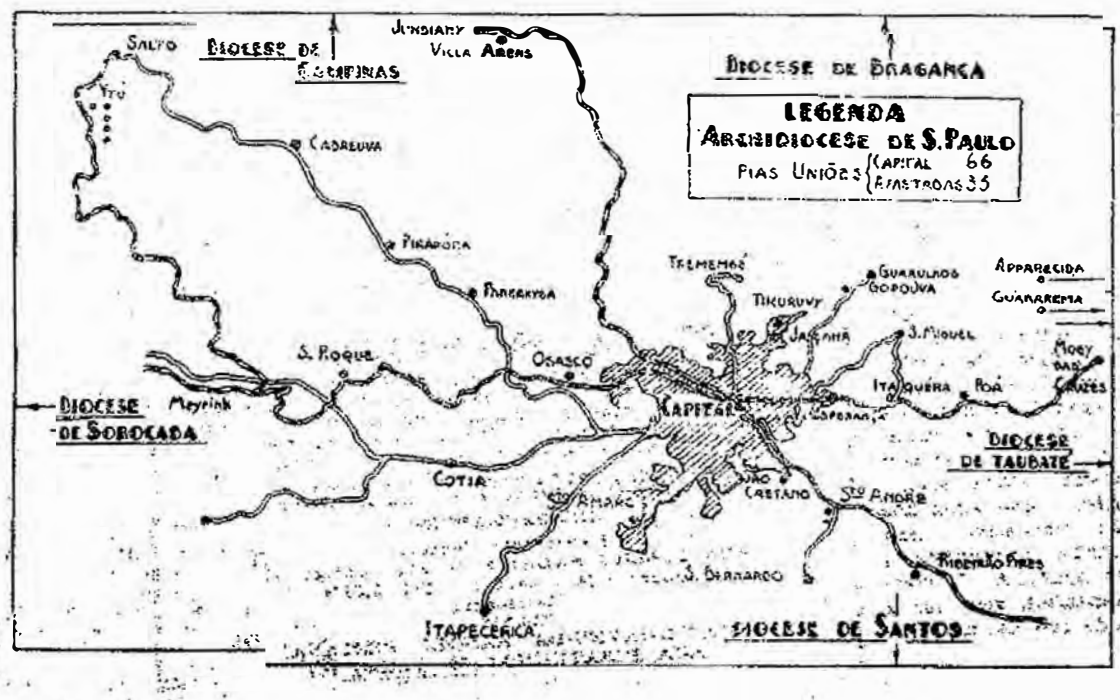
LABORATORIO PROPRIO
PREÇOS MODICOS
AV. CELSO GARCIA, 48
Em Frente ao Braz Polytheama

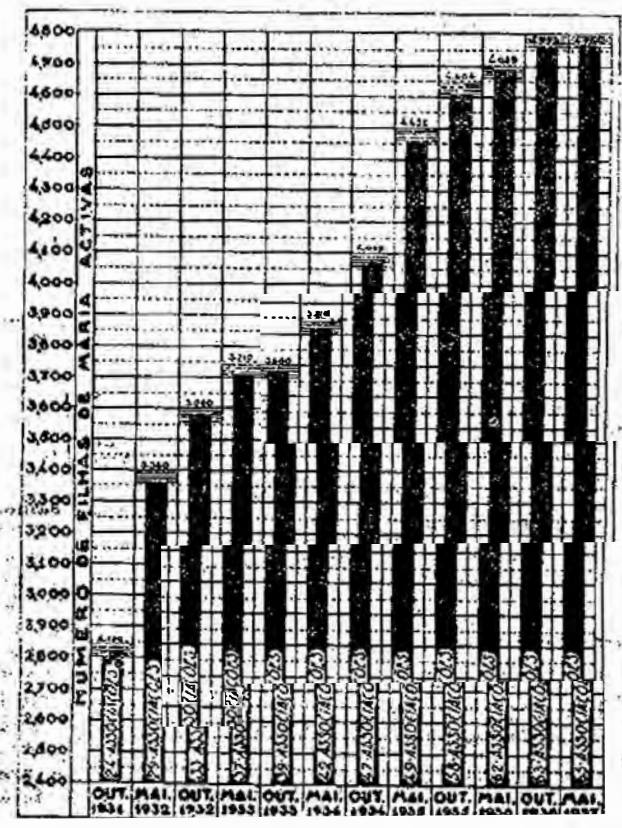
Federação Mariana Feminina

O Annuario de 1937

Do ultimo Annuario das Filhas de Maria, que a Federação Mariana Feminina da Archidiocese acaba de publicar, reproduzimos dois dos muitos graphicos que illustram as suas paginas. Estes clichés são sufficientes para patentear o cuidado que a parte estatistica mereceu daquella entidade na confecção do referido volume, o qual, além de completas informações sobre as Pias Uniões federadas, apresenta tambem excellente e instructiva collaboração toda relacionada com a causa que o Annuario retrata.

Pelo mappa que estampamos poder-se-á ter idéa exacta da expansão das Pias Uniões das Filhas de Maria pelo nosso Estado, do mesmo modo que pelo histogramma observa-se a rapida ascensão do numero das Filhas de Maria da Archidiocese nestes ultimos 6 annos, bem como das unidades marianas femininas.





BENTO PINTO DE BARROS
Cirurgião-Dentista
pela Universidade de São Paulo
Rua Oscar Freire, 1784
Das 14 ás 17 e das 19 ás 21 horas
São Paulo

Pintura a Duco

RENOVE SEU CARRO, CONFIANDO SUA PINTURA Á

Eduardo Giovanetti

RUA RIBEIRO DE LIMA, 703
TEL.: 5-1261

O EXEMPLO DE JOÃO BAPTISTA

2.º DOMINGO DO ADVENTO

Evangelho segundo São Matheus, cap. XI, vers. 2-10

Naquelle tempo, como ouvisse João, já no carcere, falar nas obras de Christo, enviou-lhe dois dos seus discipulos, e lhe fez esta pergunta: E's tu o que ha de vir, ou esperamos outro? E lhes respondeu Jesus: Ide e annunciae a João o que vistes e ouvistes: Os cegos vêm, os coxos andam, os leprosos são limpos, os surdos ouvem, os mortos resuscitam, e nos pobres é annunciado o Evangelho. E é bemaventurado aquelle que não se escandalizar em mim. E tendo elles partido, começou Jesus a dizer ás turbas sobre João: que sahistes a ver no deserto? Uma canna agitada pelo vento? Mas que sahistes a ver? Um homem vestido de roupas finas? Os que vestem roupas finas estão nas casas dos reis. Então que sahistes a ver? Um prophéta? Pois eu vos digo, e mais que um prophéta. Porque este é aquelle de quem está escripto: eis-ahi envio eu o meu anjo ante tua face, que preparará o teu caminho deante de ti.

COMMENTARIO

A creatura é essencialmente serva de Deus. O que quer dizer que ha de submetter-se inteiramente á vontade do Creador. Ha de sacrificar tudo em homenagem ao seu Senhor, immolar-se e desfazer-se desde que um direito divino lhe exija o sacrificio de sua pessôa. — Verdade de uma necessidade muito mais urgente sempre que se trata de gente empenhada em obras de apostolado. O melindre, a preoccupação pessoal são incompativeis com o exito do apostolado, pois, na economia da graça, só é fecundo o sacrificio, e este ha de se fazer segundo o exemplo do Divino Mestre, que empenhou-se a si todo inteiro para conseguir a conversão do mundo. — O apostolo tenha sempre deante dos olhos o principio estabelecido pelo Salvador: Si o grão de trigo, ao cahir na terra, não morrer, permanecerá só; si porem desfizer-se dará cento por um. Pois, assim o apostolo, si no campo do apostolado, elle não desapparecer deante do Mestre, sua obra será só exterior.

* * *

Exemplo vivo deste modo de proceder dá-nos João Baptista nesta passagem do evangelho. O que se propuzera como norma de acção no desempenho do officio que a Providencia lhe confiou de ser o precursor do Messias, — é preciso que Elle cresça e eu diminua — elle o executa neste momento.

Entre os discipulos de João houve alguns que não decidiram a trocá-lo pelo Messias, assim que este, segundo o testemunho do proprio João appareceu na Palestina. Consagravam ao seu mestre uma affeição grande demais para lhe antepor quem quer que fosse. E nisto havia um perigo. Pois as nossas amizades ás creaturas, por mais legitima e justificadas, jámais poderão ser taes que nos distanciem do Creador, que nos afastem dos mediadores por Elle constituidos para nos ordenarem ao nosso fim ultimo. Proximo da sua morte, já encarcerado, planejou João um meio de obter dos seus discipulos uma attitude mais razoavel. Um contacto mais de perto com o Salvador certamente os convenceria da missão divina de que Elle estava investido. Homens bem intencionados, não recusariam a evidencia dos milagres, da realização das prophecias do Velho Testamento. Mas este plano punha em risco o unico bem que João poderia ainda almejar nesta terra — aliás que todos devem procurar conservar sempre que razões superiores legitimamente não exijam seu sacrificio — a bôa fama de que gozava em toda a Judéa. Pois uma pergunta de João, envolvendo qualquer duvida sobre a messianidade de Jesus, deante da multidão sciente das discordias entre os que seguiam a Jesus e os que não deixavam ao Baptista, seria naturalmente levada a conta de despeito, melindre ou inveja. E não é preciso demonstrar que a menor suspeita de qualquer destes defeitos é bastante para desfazer uma reputação. No entanto, pois que contava João com a efficacia do plano concebido, não se lhe deu a perda do unico bem que lhe sobrava, e enviu resolutamente seus discipulos perguntarem ao Messias "Si Elle era o que o povo esperava, ou ainda deveriam aguardar outro".

Frequentemente é o catholico, soldado combatente no campo do apostolado, convidado a heroismos semelhantes a este do Baptista! Sirva-lhe o exemplo do Precursor. Bem como a consolação do testemunho do Mestre. Ao Baptista cuidou o Messias de resalvar-lhe a memoria. Teceu-lhe no momento o mais honroso dos elogios. Assim ao Christão que o imitar no mundo, ha Jesus de reconhece-lo deante do seu Pae Celeste: Aquelle que confessar a meu nome deante dos homens, confessa-lo-ei deante do Pae que está nos céus. Esta é a unica recompensa que o apostolo tem o direito de desejar e a que não pode renunciar.

CHAPEUS PARA SENHORAS
CASA ARLETE
R. DO AROUCHE, 162

"A ORDEM"
REVISTA DE CULTURA
fundada por
Jackson de Figueiredo
Dirigida por
Tristão de Athayde
Assignatura annual 25$000
com o Dr. PAULO SAWAYA
Av. Brigadeiro Luiz Antonio
N. 3005 - C. 2
Telephone: 4-0347
CAPITAL

SANATORIO MARIA IMMACULADA

Novas obras de ampliação

O combate á tuberculose, causa das maiores devastações na nossa população, principalmente entre a juventude, tem tido ultimamente um grande desenvolvimento entre nós, ao se tornar mais patente o mal que ella causa.

Numerosos estabelecimentos de caridade se dedicam com ardor a este mister.

Entre elles se destaca o Sanatorio Maria Immaculada, dirigido pelo Instituto das Pequenas Missionarias de Maria Immaculada, que se destina ao amparo de tuberculosos, especialmente das classes media e pobre e fundado ha varios annos em São José dos Campos.

As religiosas, verdadeiras heroinas, não medem sacrificios para, com sua assistencia moral e material, coadjuvadas pelo grande e humanitario tysiologo dr. Nelson d'Avila, sanar ou, quando esgotados todos os recursos, minorar os males desses pobres soffredores.

Foi ha pouco iniciada a ampliação do Sanatorio e a construcção do bloco cirurgico, onde installar-se-ão salas de operações, gabinete de Raios X, etc.

Para auxiliar iniciativa tão grandiosa o Instituto das Pequenas Missionarias de Maria Immaculada fará sortear uma tombola, cujos bilhetes, no valor de 2$000 cada, concorrerão a dois sorteios: o primeiro, pelo Natal, com um premio: 1 automovel Ford V-8, modelo 1937, e o segundo sorteio em junho proximo vindouro, com os seguintes premios: 1 automovel Ford V8; 1 radio Zenith; 1 machina de escrever Hermes Baby, portatil, 1 bicyclecta Hercules.

O interessante e attrativo sorteio dado seu pequeno custo e o alto valor dos premios, tem despertado enthusiasmo, sendo muito procurados os bilhetes.

Com o resultado que do mesmo auferir o Sanatorio Maria Immaculada poderá proseguir rapidamente em suas obras, concorrendo poderosamente para minorar os soffrimentos dos doentes indigentes.


Au bon diable
ALFAIATARIA — CAMISARIA
ROUPAS FEITAS
Veste S. Paulo desde 1878
Rua Irmã Simpliciana 9
PRAÇA JOÃO MENDES · FONE-2-0046

Harmoniuns
Mannborg
Reformas e afinações
Pianos das mais reputadas marcas
Facilitamos o pagamento
CASA SCHUBERT
Rua Riachuelo, 50 - S. Paulo

Publicações recebidas

"CHRISTUS" — [illegible] Liturgica — Anno I — N. 1 — Campinas - Est. S. Paulo.

Appareceu agora trazendo o sinete para uma vida segura e fecunda esta revista campineira. No momento presente em que urge uma restauração de tudo em Christo, renovando o ser humano, sacudindo o pó secular de preconceitos materialistas e erros de toda ordem, nada mais opportuno, mais bemvindo do que esta obra de diffusão liturgica. O Culto Divino no conceito puro da frequencia aos Sacramentos e a todas as cerimonias religiosas, sendo comprehendido e participado pelos fieis em estreita união com a Santa Igreja, eis a Liturgia. Ella é fundamental para se cumprir a ordem de santificação e conquista de Pio XI, "Acção Catholica". Dahi o interesse e valor de todos os artigos desta primorosa revista e o nosso empenho em recommendal-a a todos os catholicos.

"A SANTA CRUZADA" - Anno IX — N. II — Nov. de 1937.

Torna-se um habito agradavel esta leitura amena e de feitio especialmente destinado a despertar em nós pensamentos sérios sobre a morte. A doce lembrança de que nós podemos ser assistidos no ultimo transe, por Jesus e Maria como o foi S. José, é-nos avivada por uma gravura esplendida deste numero. Ha tambem muito de novidade no artigo "Soccorramos os mais necessitados".

"ORIENTACIONES" — Anno III — N. 29 — Out. de 1937 — Santa Fé — Argentina.

Em estylo elegante, temos aqui opportunidade de nos abeberarmos dos principios basicos, salutares da Igreja.

Tambem ha curiosas notas sobre a Hespanha ensanguentada de nossos dias.

"DOM BOSCO" — Anno III — N. 6 — Agosto de 1937 — S. Paulo.

Como é de praxe, o aspecto graphico excellente e conteudo fertil em sã doutrina, este orgão estudantil certamente será utilissimo, e trará o sopro de virtude e oração de que tanto necessita a nossa juventude.

"FLORES MARIANAS" — Anno X — N. 109 — Set. de 1937 — Buenos Ayres.

Os nossos irmãos em Maria da grande capital argentina, cada vez mais se mostram zelosos em exaltar as glorias de N. Senhora, de que são um attestado vibrante os varios trabalhos desta revista. Ricos daquella selva exhuberante, elles nos encitarão a sermos generosos e puros como quer a Virgem Immaculada

"MENSAGEIRO DO ROSARIO" — Novembro de 1937 — Uberaba - Minas.

E' necessario conhecer-se o que encerram de elevação espiritual e normas praticas para uma vida recta, os trabalhos desta publicação, alguns verdadeiras mensagens evangelicas.

"LOURDES" — Anno XXV — Nos. 287 e 288 — Set. de 1937 — Bello Horizonte.

Notaveis são sobretudo nesta revista mineira a solidez da orientação religiosa e philosophica que faz com que nos tornemos outros Pedros, pescadores de almas para o Christo.

"O CALVARIO" - Anno XVI — N. 187 — Nov. de 1937 — S. Paulo.

Lê-se com sympathia crescente esta revistazinha em que os Revmos. Rr. Passionistas mostram com arte, a riqueza sublime do drama singular da Paixão de Christo. Ha um magnifico escripto sobre a Eucharistia que é a vida mesma da Igreja. Os Extazes da Beata Gema Galgani deviam ser collecionados, pois são de uma alma privilegiada.

"EPHEMERIDES MARIANAS" — Anno XX — N. 217 — Set. de 1937 — Santiago del Chile.

Nas suas muitas paginas, de facto innumeras são as razões que hão prender os leitores, particularmente esta, de que são empregnadas de uma ardente caridade, sello do catholico integral.

"AI NOSTRI AMICI" - Anno VIII — N. 10 — Out. de 1937.

A semelhança das outras vezes, neste numero tirar-se-ha grande proveito na acquisição de dados importantes sobre as Missões, de que esta revista é um porta voz mundial. Muitas são as illustrações e artigos.

Um "segundo estado" na França

De ha muito que o GRINGOIRE vem a fazer revelações verdadeiramente sensacionaes áverca da actividade que os delegados do "Komintern" dispendem em terras francesas.

Aquelles que o jornal do sr. Leão Blum (POPULAIRE) chama, subtilmente, os "militantes especializados para a acção directa", são agora alvo de particulares attenções da parte da imprensa gaulesa que não recebe subsidios directos ou indirectos da gente de Moscow. Os attentados terroristas de Paris e de Marselha, os crimes graves contra a vida e a propriedade dos cidadãos francezes trouxeram essa fauna ao primeiro plano.

O CANDIDE, em recente numero, torna bem conhecida a criação dentro da "G. P. U." duma secção que tem o encargo de praticar toda acção provocadora, **bem mascarada porisso, os jornaes sovieticos apontaram nos fascistas a autoria da actividade terrorista, para desnortear a opinião publica)** com o fim unico de tornar possivel, **em todo o mundo, a revolução salvadora, sonho** de Lenine e pesadelo de Stalin.

Fazem-se recrutamentos especiaes para os agentes dessa nova repartição sangrenta. Os militantes especializados estão sujeitos a uma rigida disciplina: mesmo em caso de erro involuntario, de qualquer leve desleixo, são entregues aos furores dum tribunal implacavel presidido pelo juiz militar sovietico Artamonoff, assistido pelos hespanhoes Miguel Sendra e Pons.

Os agentes estão divididos em grupos, compostos cada um de sete a **quinze feras**, subordinados a um delegado especial de Moscow que é o unico conhecedor do codigo secreto da emissora da Avenida Clave (Paris) e da morada ou moradas de cada um dos seus amigos.

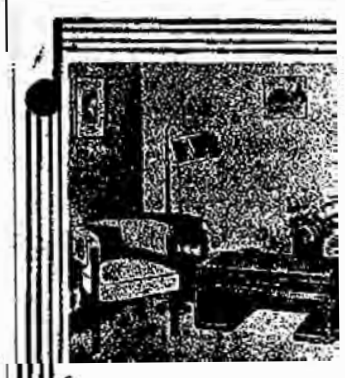
Quando qualquer agente tem de seguir para paiz extrangeiro, afim de exercer a sua sinistra actividade, na repartição da mesma Avenida Clave, montada com todas as exigencias precisas para as grandes **falcatruas**, fornece-se-lhes um magnifico passaporte... falso.

Ligando as suas preciosas informações aos ultimos crimes praticados em França, o **Gringoire** accentua que entre o dia 4 a 8 de Setembro chegou a Pariz uma equipe de 12 agentes commandados pelo celebre **tchequista** Stoliarko, **figura** assaz conhecida nos meios communistas, que tomou parte importante em varios attentados dos Balkans e na revolta da Albania. Esse **cavalheiro** que se relacionou intimamente com o criminoso Dimitroff, no caso da explosão na cathedral de Sophia, fez preciosos **trabalhos** em raptos celebres, entre os quaes se podem citar o dos antigos communistas macedonios Roley e Vasler e do general Pokrovsky (Sophia), Stoliarko foi para Pariz levando como lugares-tenentes Frederico Hauffmacher e Hans Axelstein, aquelle amigo intimo de Bela-Kun, este encarregado de **liquidar** contas com o antigo thesoureiro do "Komintern" Willy Mutzeenderg que, para fugir ao castigo, se afastou prudentemente de Paris, visto estar rico e não querer já contactos com os escravos do **senhor** Stalin...

Tanto os auxiliares de Stoliarko como o thesoureiro fugido são allemães, porque era na embaixada russa em Berlim, que, até ha annos, recrutavam os melhores agentes e se preparavam os grandes golpes da G. P. U., entre os quaes o rapto do general Kutiepoff. De Berlim, passaram os **diplomatas de choque** para a embaixada de Paris, na Rua Grenelle.

Os agentes da "G. P. U." usam os homens mais diversos (provados sempre com **passaportes irreprehensiveis**... Um exemplo: Ellert que, com este nome em Paris, foi convivente no desaparecimento do general Kutiepoff, aparece em Minsk com o appelido Tchertoff, na Grecia e na Polonia, exercendo funcções nas embaixadas russas, como Orloff: e, por fim, na Suecia, na qualidade de representante da agencia sovietica "Tass" sob o pseudonymo complicadissimo de Gruschewsky.

Toda esta **gentinha** se agita, trabalha activamente ou na sombra, sob os olhares benevolos de certas autoridades francesas porque, como escreveu recentemente o grande jornalista Raymond Recouly, a França é "o unico paiz do mundo em que setenta e tres deputados ás ordens de Moscow fazem parte da maioria governamental"!...


ELEGANCIA
CONFORTO
DISTINCÇÃO
CASA
VATICANO
R. Bôa Vista, 44

Relojoaria do Carmo
Officina de concertos de relogios.
Vidros em qualquer modelo para relogios pulseiras.
Preços modicos
CARLOS JANES STAMATO
RUA LIBERDADE N. 97
S. PAULO

ZENITH
RADIO
LONG DISTANCE

DOS MELHORES O MELHOR
SEMPRE UM ANNO NA FRENTE
Peçam demonstrações sem compromisso
a
AMERICO NICOLATTI
PRAÇA RAMOS DE AZEVEDO, 18, 1.º andar
Phone: 4-4423

Indicador Profissional

ADVOGADOS

DR. VICENTE MELILLO
Praça da Sé, 3 - 2.º and.
Sala 13

DR. PLINIO CORREA DE OLIVEIRA
Rua Quintino Bocayuva, 54, 3.º
Sala 323 — Tel. 2-7276.

DR. MILTON DE SOUZA MEIRELLES
Rua Quintino Bocayuva, 54 - 3.º
Sala 319 - Tel.: 2-0935

JOAQUIM P. DUTRA DA SILVA
Rua Benjamin Constant, 23
4.º andar - Sala 33
Phone: 2-1986

FRANCISCO LUIZ RIBEIRO
e
OTTO LUIZ RIBEIRO
Praça Ramos de Azevedo, 18
2.º andar.
Telephone: 4-4822.

DENTISTAS

DR. ANDRE' SILVERIO BORRELLI
Especialista em Dentaduras modernas. Perfeição absoluta.
Av. Brig. Luiz Antonio, 1456-sob.
Segundas, Quartas e Sextas.

JOAQUIM SERRA
Cirurgião-Dentista
Especialista em Dentaduras e extracções
Rua Manuel Dutra, 17 - Bonde 5
Tel.: 7-3869

MEDICOS

Clinica geral
DR. CELESTINO BOURROUL
Residencia: Largo S. Paulo,
Telephone: 3-2623
Cons.: R. Quintino Bocayuva, 36
Das 3 ás 5

Cirurgia Geral
DR. JOSE' DE OLIVEIRA RAMOS
(Assistente do Prof. Benedicto Montenegro)
Cirurgia e Molestias de Senhoras.
Cons.: R. Bôa Vista, 14-4.º and.
Tel.: 2-2696 - De 1 1/2 ás 3 1/2
Res.: Av. Turmalina, 131
Tel.: 7-0493

Gynecologia
DR. BARBOSA DE BARROS
Cirurgia, molestias de senhoras, partos.
Cons.: Rua Sen. Feijó, 205 - 11.º
Predio Itaquerê - Phone: 2-2741
Resid.: Rua Alfredo Ellis, 701
Phone: 7-1268
Cons.: das 10-11 e das 14 ás 17
sabbados 10-11.

SENHORAS
Aproveitem a **Liquidação** Anual
da
Loja das Sedas
SÓ' ARTIGOS DE QUALIDADE
todos os artigos com grandes reduções nos preços
LIBERO BADARÓ, 172

Um appelo que não deixará de ser correspondido

As palavras com que o monge benedictino, Revmo. D. Polycarpo Amstalden, annunciou aos seus dez mil leitores o inicio do quarto anno de publicação semanal do Folheto Liturgico, merecem um momento de reflexão de todos que se prezam verdadeiramente do titulo de filhos dilectos da Igreja.

Realmente, não se comprehende que almas christãs, que desejam ter aquelle "sensus christi", que é a alma da alma catholica, permaneçam indifferentes á secção tenaz e valorosa realizada pelo Mosteiro de S. Bento em nossa terra, estendendo até nós o benefico movimento de renovação liturgica que conta com figuras como Guardini, na Allemanha, e D. Lefebvre, na Belgica.

"... Appareceu em boa hora — escreve o apostolico monge — e foi acolhido com enthusiasmo por um grande numero de catholicos. Tornou-se conhecido em quasi todas as igrejas das metropolis brasileiras", e isto é razão para que todos procurem auxiliar-o na diffusão da Revista semanal, certos de que "assim agindo estarão realizando obra agradavel a Deus e collaborando com a Igreja na salvação das almas".

Com o pensamento nas multiplas graças concedidas pelo Senhor do Céo da Terra aos fieis por intermedio da sua participação liturgica ao Sacrificio do Altar e nas bençans que essa pratica já terá alcançado para a Igreja de Deus em nossa patria, o que vale dizer para o Brasil mesmo, auguramos de nossa parte que a mensagem dirigida pelo Mosteiro de S. Bento por uma de suas figuras mais illustres aos catholicos de S. Paulo e Brasil na abertura do presente anno ecclesiastico, encontre a mais generosa e consoladora correspondencia.

Ordenações sacerdotaes

Quarta-feira proxima, dia 8 ás 8 horas, terá lugar na Cathedral Provisoria solemne ordenação de novos sacerdotes. Serão ordenados Presbyteros nesse dia os seguintes Rvdos. Diaconos:

Seminario: Carlos Octaviano Giele, Zacharias Rolim de Moura.

Carmelitas: Bonifacio Harink, Casimiro Vloon, Manoel Wermers e Pedro Thomaz Genus.

Salesianos: Aleixo Costa, Aurino Caracciolo, Bartholomeu Poli, Cesar Delgrosso, Bartholomeu de Barros Almeida, Dante Maria Pozzi, Emilio Serafim, Fausto Santacaterina, Fernando Enning, João Delsale, Joaquim B. Falcão Netto, Mauricio Laporte, Miguelangelo Carneiro Bastos, Nello Trisotto, Nelson Carlos del Monaco, Osias Teixeira Leite, Severo de Mello, Silvio Satler, Victor Vicenzi.

Miss. do Coração de Maria: Victoriano Carbajo Valiente.

Deverão receber tambem a ordenação sacerdotal nos proximos dias 5 e 8, em varias dioceses sufflaganeas, outros Revdmos Diaconos, alumnos do Seminario Central da Immaculada Conceição do Ipiranga.

Fabrica de Guarda-chuvas e sombrinhas
PARISIENSE
Artigos finissimos de seda e algodão.
Vendas por atacado e a varejo
Rua Libero Badaró, 489
Telephone: 2-6908

O anti-semitismo attinge os judeus ricos?

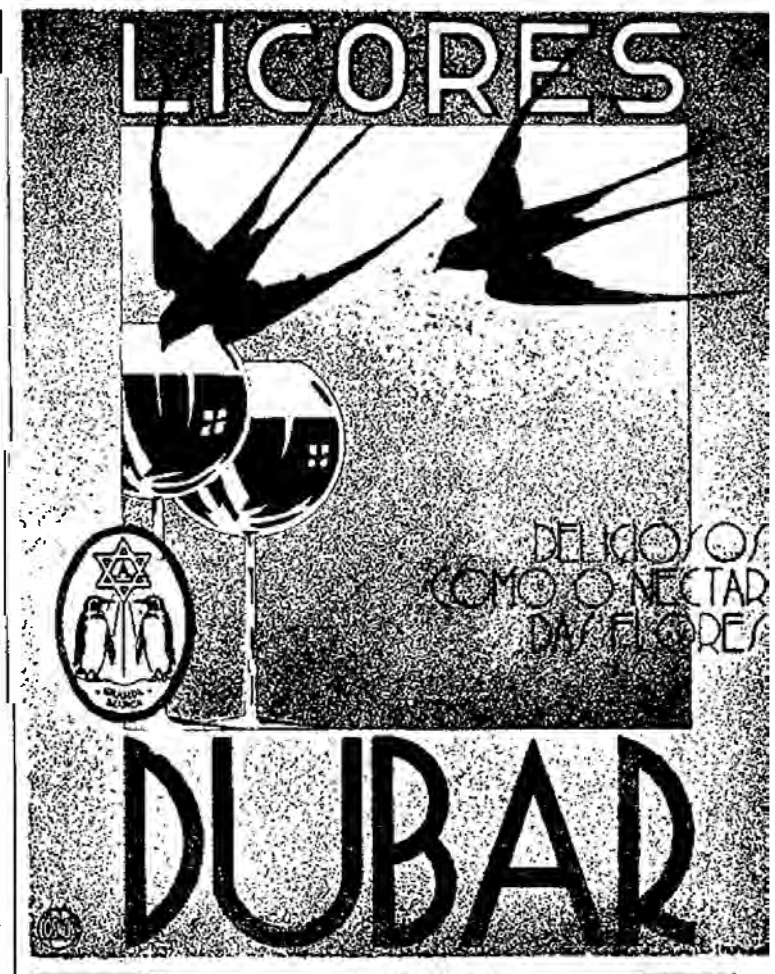
Recentes impressões de um jornalista acerca da vida que levam em Berlim os não-arianos mostram a orientação anti-semita do nazismo.

A quem não conhece como se passam as cousas, é natural que provoque compaixão pelos semitas a leitura das tabuletas mandadas afixar pelas autoridades nazistas nos logradouros publicos, "Em virtude da lei sobre os cidadãos do Imperio os judeus só podem tomar logar nos bancos amarellos", havendo outros bancos verdes reservados exclusivamente aos aryanos. Entretanto, como se explica que estes bancos estejam sempre vazios?

E' simples a explicação. Para os judeus — os que podem dispôr de 5 pfenings — ha cadeiras que podem ser utilizadas.

Desta forma, a perseguição aos judeus não passaria de uma blague, na opinião do observador do periodico de Paris. Basta entrar nos bons cafés: regorgitam de judeus. Desde o gerente aos "garçons", são todos semitas, como semita é o publico que os frequenta. A' tarde, os clubes de lingua extrangeira são animadissimos. Observa-se a satisfação que experimetam em manter a conversação em idioma extrangeiro. E' a psychologia de quem deseja manifestar o desprezo pela Allemanha e a nostalgia de terras longinquas.

Um dia a policia que vareja uma das reuniões — o Café Schilling. O criado pede licença para fechar as cortinas para não molestar os clientes que estão na sala immediata, de onde silenciosamente se eclipsam. Distribuindo-se pelas mesas, os policiaes começam a exigir documentos de identidade: querem saber a idade e a confissão religiosa. São inuteis os protestos. Os que não possuem documentos ficam detidos. Os freguezes extrangeiros trocam zombarias em sua lingua. As mulheres enraivecem com a leitura, em altas vozes, de suas idades. Mas os judeus ricos desapparecem. Apesar do caracter anti-semita das medidas officiaes, 20.000 judeus deixaram o interior, no anno de 1936, para residir em Berlim. Isto prova que quando se reunem em bom numero, annulam as hostilidades anti-semitas, e, se dispõem de dinheiro, vivem muito bem na capital, soffrendo apenas os pobres as consequencias da paixão hitleriana.



GRATIS
V. S. poderá aprender gratis a fabricação dos mais finos perfumes, licores, esmaltes para unhas, pó de arroz, cremes, etc. Pedir formulas gratis á casa especialista em Essencias, rotulos, vidros, hervas medicinaes, etc. A Rica Flora, av. S. João n.º 844 - Phone 4-5556.

Orientação Moral dos Espectaculos

MUSICA DO CORAÇÃO
(Da RKO com Bobby Breen e Basil Rathbone)

Musicas, vozes e scenas bonitas. Uma ex-cantora e um seu filho dotado de uma voz maravilhosa. Vida alegre de garôtos e uma colonia de férias. Um compositor inspira-se em umas cartas que essa cantora escrevia ao filho, seu amiguinho, e, para ella, compõe uma opereta que ella mais tarde vem a cantar. Passagens poeticas, sentimentaes, tornam o film ainda mais suave. O enredo todo nada tem que mereça critica e as conclusões que se possam tirar só podem ser para o lado bom.

Cotação — Bom.

STELLA DALLAS
(Da UA com Barbara Stanwick, Anne Shirley e John Boles)

E' uma historia triste que talvez encontre similares na vida real. Graves consequencias occasionadas por um casamento desigual. A esposa, de nivel mais baixo, com seus modos exaggerados, dá motivo ao desmoronamento do lar. Si não surgisse o divorcio, a conciliação dos esposos seria ainda possivel. Ha infidelidade conjugal e algumas scenas commoventes, e outras tristes, que tornam o film restricto aos adultos.

Cotação — Acceitavel com restricções.

NASCEU DESTEMIDO
(Da Fox com Brian Donlevy e Rochele Hudson)

Uma peilicula sobre a vida de uma quadrilha de "gangsters" em combate com proprietarios de carros de aluguel que não querem pagar uma certa quantia por elles exigida. Um destemido motorista, em luta contra estes extorsionistas, acaba por vencel-os.

Scenas de crimes e outras mais ou menos fortes, não nos permitte aconselhar aos adolescentes. Os outros já estão acostumados a ellas.

Cotação — Acceitavel com restricções.

ALLOTRIA
(Da Cine-Alliança com Adolph Wohlbruck e R. Muller)

Uma sequencia de condemnaveis aventuras amorosas, em que sobresae uma exaggerada liberdade de costumes, integram esta pellicula.

Além disso, apparecem varias vezes personagens em trajes improprios. Por estes motivos, não é um film aconselhavel para qualquer classe de publico.

Cotação — Máo.

FILMS DA PROXIMA SEMANA

O PODER DE RICHELIEU — Acceitavel com restricções pela C. Catholique.

AMOR HAWAIANO — Acceitavel com restricções pela Central Catholique.

VENTURA ROUBADA — Acceitavel com restricções pela Legião da Decencia.

CASTA SUZANA — Máu pelo El Pueblo de Buenos Aires.

Estes films serão apreciados pela O. M. E. na proxima lista.

"E' uma das supremas necessidades do nosso tempo fiscalisar e trabalhar para que o cinema não seja uma escola de corrupção, mas que se transforme em um precioso instrumento de educação e de elevação".

(Da Encyclica "Vigilanti Cura" de S. S. Pio XI).



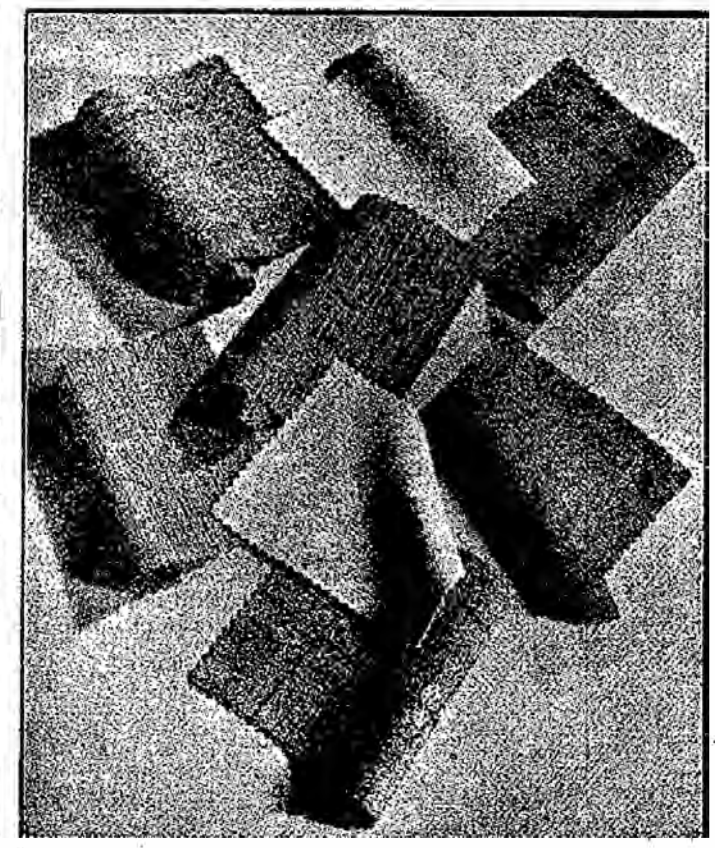
— Siga um conselho que é fructo de muita experiencia. Recommendo com absoluta confiança a compra de Apolices Paulistas. Por que? Porque nellas seu capital estará absolutamente garantido. E seus lucros se accumularão: bons juros, isenção de impostos e 3.000:000$000 de premios annuaes. E é preciso lembrar que o Emprestimo Paulista representa a realização de obras reproductivas, que naturalmente valorizarão o nosso patrimonio."

60 % dos clientes do Banco do Estado de S. Paulo, são clientes que se servem deste Instituto bancario para mais de 10 annos seguidos. Esse facto demonstra que os seus clientes estão plenamente satisfeitos com os serviços do Banco do Estado de S. Paulo, que offerece, em todos os casos, conselhos uteis sobre a sua especialidade e facilita todas as transações bancarias. Faça seus negocios mais rapidos, mais seguros e com mais facilidade, servindo-se do

BANCO DO ESTADO DE SÃO PAULO

SÃO PAULO - Filiaes: SANTOS - CAMPO GRANDE (Est. de Matto Grosso). - Agencias: AVARE' - BAURU' CATANDUVA - ARAÇATUBA - BRAZ (Capital)

EMPRESTIMO DE SÃO PAULO



Casimiras, Brins e Linhos
nos mais modernos padrões,
V. S. encontrará na
CASA ALBERTO
LARGO DE S. BENTO, 10
Phones: 2-2336 e 2-0788
S. PAULO
RUA FREI GASPAR, 8

Manteiga fresca

Pasteurisada e hygienicamente empacotada á machina — Kg. 10$

CASA LIBERO

A MAIS BARATEIRA DO CENTRO

RUA LIBERO BADARÓ, 485

(Perto da Av. S. João)

O Centenario da Primeira Igreja Sueca posterior á reforma

Os catholicos suecos acabam de commemorar o centenario da primeira igreja construida no paiz depois da reforma.

A religião catholica era, antes de Bernarotte, suspeita ao governo da Suecia. Havia um vigario apostolico, como chefe dos catholicos, mas sua posição era tal que Pio VII havia ordenado que se necessario abandonasse o paiz, o que elle — Moretti — não fez, apesar de todas as difficuldades.

Com o advento de Bernardotte a situação mudou. O novo rei teve que se converter ao protestantismo, sob a pressão do parlamento, mas seu filho e herdeiro, o principe Oscar, tendo desposado em 1834 a princeza Josephina, filha de Eugenio Beauharnais, esta permaneceu catholica após sua ascensão ao throno, e teve junto a si um sacerdote suisso, Laurentius Studach, que foi seu conselheiro toda a vida.

Apesar da prevenção existente contra os catholicos Studach se impoz rapidamente por seu profundo conhecimento das linguas nordicas, e de historia, e seu renome assegurou-lhe a eleição para membro da Academia de sciencias de Stockolmo.

Studach começou logo após a sua chegada a reagir contra a situação miseravel dos catholicos, que não tinham escola, livros catholicos, missal em lingua sueca e nem igrejas.

Sustentado pela princeza herdeira e pelas embaixadas dos paizes catholicos iniciou uma vigorosa campanha no paiz e no extrangeiro, obteve os fundos necessarios e, apoiado pela Propaganda de Roma, começou a edificar a primeira igreja catholica.

A cerimonia da dedicação deste Santuario effectuou-se em 1837, no dia de Santa Eugeia, patrona da Igreja.

Studach foi logo recompensado de seus sacrificios. O Papa Gregorio XVI elevou-o á prelatura. Mais tarde Pio IX o nomeou bispo e consagrou pessoalmente em Roma.

Elle exerceu o ministerio episcopal até 1873 e se entregou inteiramente á restauração do catholicismo na Escandinavia, onde foi um dos maiores pioneiros dessa renascença da nossa fé.

Por occasião do centenario foi collocada uma placa no portal da igreja de Santa Eugenia, para recordar os serviços inestimaveis de seu eminente fundador.

Discurso do Santo Padre inaugurando o Atheneu Pontifical de Latrão

Na inauguração do Atheneu Pontifical de Latrão S. S. Pio XI pronunciou um magnifico discurso, de que reproduzimos alguns trechos.

Após significar sua satisfação em presidir tão importante acto após sua volta a Roma, o Summo Pontifice disse da importancia do Instituto para a vida, para o governo e para o futuro da Igreja, dada a importancia dos estudos sacros, onde domina o "Deus da Santidade", e, depois, o "Deus, mestre das sciencias, a Quem era dedicado aquelle templo magestoso, com o perfume da juventude que ahi estuda, e os mestres que ahi trabalham e ensinam.

"Nós nos alegramos particularmente, prosegulu o Santo Padre, de poder fazer essa inauguração na vigilia da festa de São Carlos Borromeu, santo de que se pode dizer que foi verdadeiramente um homem de Deus em todas as obras que tocavam a vida da Igreja e particularmente as sciencias sacras, que foi em tudo o enviado de Deus como um genio da verdade, um genio do pensamento".

Após manifestar sua satisfação tambem por ter podido elevar um edificio tão magestoso, o atheneu material, o Summo Pontifice exprimiu sua esperança que o atheneu espiritual, formado pelos estudantes, continue as tradicções de piedade e sciencia do Seminario de Latrão.

"Eis porque, declarou, desejamos vos dar de todo coração a Benção que pedis e esperaes. Que ella se extenda além de vossas pessoas, a vossos trabalhos, ás responsabilidades tão graves e nobres que incumbem aos superiores desta casa de estudo e tambem ás responsabilidades dos jovens: é sobre elles que repousa a esperança da Igreja, que com satisfação os vê agrupados neste lugar de piedade e de sciencia. Estamos certos que jámais quererão desfazer essas esperanças sobre elles depisitadas, e recusar-se á empreza divina pela qual o divino Esposo da Igreja, Nosso Rei, deu toda sua vida, derramou todo seu sangue.

Vendo-vos, caros filhos, evocamos os annos de estudo de nossa mocidade, decorridos em parte nas mesmas condições que os vossos, nesta mesma Roma, neste mesmo centro de fé, e da sciencia da fé. Conhecendo claramente vossas obrigações, Nós vos exhortamos a não negligenciar esforços para preparardes vossas energias para um trabalho generoso, na acquisição destes thesouros da sciencia sagrada que, como o pó do ouro, brilha nesta Roma chistã, nesta cidade do Christo-Rei, rei dos corações e das sciencias.

Agora, mais que nunca, lembrai-vos do olhar maternal com que a Igreja acompanha todos os vossos momentos e que esperanças Ella deposita em vós para que possaes um dia, na santa luz de seus ensinamentos, trabalhar para a gloria de Deus e a salvação das almas: nada mais bello se pode dizer ou imaginar para quem recebe o poder de augmentar a gloria de Deus, e o numero dos eleitos".



SEJA PERSEVERANTE!

Quem compra um bilhete da Paulista póde considerar-se quasi rico, tantas são as probabilidades que tem de acertar! A Loteria Paulista extrae, duas vezes por semana, vantajosos planos de 100 e 250 contos, nos quaes ha sempre uma quantidade maxima de premios para uma quantidade minima de bilhetes. Em cada cinco, mais de um sáe premiado! Persevere na compra de bilhetes da Paulista e não tardará a alcançar a fortuna. Com perseverança, tudo se alcança.

Terça-feira, dia 7, 250 CONTOS
Em 31 de Dezembro - 1000 Contos

PAULISTA

A NOSSA LOTERIA

Agentes no Interior

Acceitamos propostas de pessôas que em qualquer cidade do interior, queiram ser representantes desta folha, que brevemente passará por grande transformação.

E' imprescindivel no emtanto, que qualquer proposta seja dirigida ao nosso Gerente, para a CAIXA POSTAL, 3471 — S. PAULO — e que seja apresentada pela autoridade ecclesiastica local.

Podemos garantir que esta representação offerece optima remuneração.

A GERENCIA.

Moveis de Arte em qualquer estylo

Lustres de madeira e objectos de illuminação em geral

Artistas e Fabricantes

ZANONI & GERMEK

AL. BARÃO DE LIMEIRA, 337

Telephone: 5-0456

S. PAULO



Nova campanha dos Sem-Deus contra as festas do Natal

A liga sovietica dos Sem-Deus iniciou a 15 de Novembro ultimo uma nova campanha desenvolvida com grande intensidade contra a commemoração do Natal.

No anno passado, por occasião do Natal, notou-se em toda a Russia um afervoramento religioso que irritou profundamente as autoridades sovieticas. Porisso os atheus estão tomando as medidas que julgam efficientes para impedir que o mesmo succeda este anno.

Porisso de 15 de Novembro a 9 de Janeiro de 1938, que é o dia de Natal da Igreja Orthodoxa, segundo o calendario antigo, todos os membros da liga dos Sem-Deus estão mobilizados para a formidavel campanha, na qual haverá 28.000 meetings.

O cinema e o radio tambem estão fazendo a publicidade a favor da boycottage dessa festa religiosa.

Para substituir o Natal serão instituidas festas officiaes sovieticas em toda a republica.

Arvores de Natal com os emblemas da foice e do martello serão erigidas em toda a parte, e far-se-á distribuição publica de brinquedos. Mas estes terão um caracter nitidamente anti-religioso.

Por outro lado sabe-se que durante o anno foram deportados para a Siberia 68 sacerdotes extrangeiros, e muitos russos, cujo numero não foi possivel obter. Assim as cerimonias do Natal ficarão prejudicadas pela falta de sacerdotes que as celebrem.

80$000 DE FEITIO

Cada terno chic, cada "Tailleur" elegante, cada capa moderna, SO' NA

Alfaiataria Ingleza

RUA BENJAMIN CONSTANT, 159-161

(ANTIGO N. 25)

A MAIS ANTIGA ALFAIATARIA DESTE GENERO

TERNOS SOB MEDIDA DE BOA CASEMIRA, 150$000

LABORATORIO DE ANALYSES

Dr. Carlos Blanco

Analyses de urina, sangue, fezes, escarros, etc. Reacções de Wassermann, Widal, etc.

Investigação do impaludismo, lepra, gravidez desde a 1.ª semana.

ABERTO DAS 8 ÁS 18 Hs.

PRAÇA DA SE' N.º 46 - 8.º and. — Telephone: 2-8174

S. PAULO

Os "chantiers" do Cardeal Schuster

O cardeal arcebispo de Milão, D. Schuster, está construindo nessa cidade 14 igrejas nos seus arrabaldes, onde se criaram grandes centros industriaes e se estabeleceram numeroas familias operarias.

SS. o Papa, que foi arcebispo de Milão, enviou ao seu successor na sede episcopal de Santo Ambrosio e de São Carlos Borromeu um milhão de liras.

O Summo Pontifice exprimiu o desejo que ella fosse empregada na construcção de uma igreja dedicada aos santos Nereu e Achilles, seus patronos, e celebres martyres cujos restos mortaes repousam na basilica que lhes é dedicada, na Via Appia, entre as thermas de Caracalla e o tumulo dos Scipião.

Satisfazendo o desejo de Sua Santidade, o Cardeal Schuster acaba de benzer a primeira pedra da futura basilica, cuja construcção obedecerá a plano architectonico identico ao da romana.

Essa cerimonia coincidiu com o inicio das grandes festas commemorativas do centenario de São Carlos Borromeu, que nasceu em 1538, no castello de Arona, sobre o grande lago.

Expressivo resultado das eleições municipaes inglezas

Realizaram-se ha pouco as eleições municipaes em Londres e numerosas cidades das provincias.

Caracterizou os resultados na capital o successo dos trabalhistas, que ganharam 38 cadeiras, as expensas do Partido Conservador.

Em vista destes resultados o Labour Party obteve maioria em 13 das 28 municipalidades londrinas.

Em compensação nas provincias foi sensivel o recúo dos trabalhistas.

Os conservadores, segundo os resultados de 127 das maiores cidades da Inglaterra, ganharam 65 lugares e perderam 32, ficando com um saldo a seu favor de 33 representações.

Os liberaes foram os mais sacrificados, ganhando 3 e perdendo 29 cadeiras, com um deficit de 26 vagas.

Os trabalhistas ganharam 54 e perderam 70 representações, tendo, pois, 16 representantes a menos nas municipalidades provinciaes.

Os representantes de correntes independentes ganharam 32 e perderam 23 lugares, havendo, pois, a seu favor, uma differença de 9 lugares.

O Presidente yankee visita um Cardeal pela primeira vez

Após o recente e famoso discurso de Chicago, em que Roosevelt reaffirmou a excellencia do regime democratico, o chefe de estado norte-americano visitou officialmente o Cardeal Mundelein, arcebispo da diocese, e jantou no palacio archiepiscopal.

As relações entre ambos são muito antigas, datando já de cerca de 30 annos, quando elles residiam em New York. Mas pela primeira vez nos Estados Unidos um presidente visitou officialmente um dignatario catholico, o que causou impressão no paiz.

Os meios nazistas tambem se impressionaram com a visita, porque, após o discurso, ella veiu reaffirmar o sentido anti-totalitario das palavras do Presidente Roosevelt, pois o Cardeal Mundelein foi, ha pouco tempo, victima de furiosos ataques da imprensa allemã e despertou violenta colera dos meios officiaes hitleristas por seus ataques á politica anti-religiosa do Reich.

TONICO BIOCERT

Reconstituinte geral

Fraqueza-Neurasthenia

Anemias em geral

A' VENDA NAS DROGARIAS

Congresso Eucharistico de Budapest

RECEPÇÃO DADA PELO CARDEAL SEREDI

A Conferencia preliminar do Congresso Eucharistico internacional que se realizará em Budapest, em 1938, esteve reunida em Esztergom, para estudar em commum com o Comité hungaro, as questões de transporte e outras relacionadas com o assumpto.

Os membros da Conferencia foram recebidos pelo principe primaz da Hungria, S. Em. o Cardeal Serèdi.

Após se dirigir aos respectivos grupos em italiano, allemão, inglez e francez, demonstrando conhecer perfeitamente as condições de cada paiz, S. Em. pronunciou em latim uma allocução a todos os presentes, mostrando como a idéa eucharistica é a principal força para approximação dos povos.

O ministro do Commercio e Communicações offereceu tambem uma recepção em honra dos membros da Conferencia e do Comité hungaro.

Casa Andrade

Moveis Finos — Tapeçarias — Guarnições para Dormitorios, Salas de jantar, Escriptorios

MOVEIS ESTOFADOS

RUA XAVIER DE TOLEDO N. 9

FRANCISCO SALERNO & CIA.

Phone 4-0321 S. PAULO

PHARMACIA E DROGARIA SANTA CECILIA

Sortimento completo de especialidades pharmaceuticas

Drogas, ampolas, artigos de borracha, perfumarias finas, farinhas para lactantes, etc.

Manipulação esmerada

ENTREGA RAPIDA A DOMICILIO

Rua das Palmeiras, 12 - Phone: 5-2667

Palavras aos Marianos

Meu Irmão Congregado Mariano!

"Eu sou o Bom Pastor, disse Jesus no Evangelho. O Bom Pastor dá a vida pelas suas ovelhas. Conheço as minhas ovelhas e as minhas ovelhas me conhecem e dou a minha vida pelas minhas ovelhas. As minhas ovelhas ouvem a minha voz, e eu conheço-as e ellas me seguem. Eu vim para terem a vida e terem-na com abundancia maior."

Por esta imagem tão delicada, ensinou-nos Jesus a sua missão divina. Elle é o pastor. Veio morar no meio de suas ovelhas, tomando a forma humana, passando trinta e três annos na terra e permanecendo entre os homens até a consummação dos seculos no seu Sacramento de amor. Vae adeante dellas e mostra-lhes o caminho luminoso dos exemplos de sua vida mortal, nas passagens edificantes de seu Evangelho. Continúa a guiá-las com suas leis e preceitos divinos. Cura-as de suas enfermidades e fraquezas, sustenta-as para não definharem, dando a Si mesmo como alimento preciosissimo.

Meu irmão. Jesus é o pastor, tu és a sua ovelha. Segue-o de perto, deixa-te conduzir por sua mão divina aos prados verdejantes, onde abundante é o alimentação para tua alma. Ouve a voz de Christo, alimenta-te com a sua carne, aproveita-te de seus infinitos merecimentos. Jámais te separes de Jesus!

Pe. Mariano.

FARINA

O alfaiate que lhe convêm

RUA BÔA VISTA, 110-sobr. TEL.: 2-7622

Federação das Congregações Marianas

FESTA DA IMMACULADA CONCEIÇÃO

Dia de Recolhimento

Conforme determinação da Federação as Congregações estão realizando dias de Recolhimento em preparação á Festa da Immaculada Conceição. Esses dias de Recolhimento é de cada Congregação em particular, e isso tanto na Capital como no interior. As congregações devem mandar á Secção da Federação na diocese uma copia do horario organisado.

Dia 8 de Dezembro

Neste dia todos os Congregados do Estado de São Paulo, que tomaram parte no dia de Recolhimento farão a renovação do acto de Congregação a Nossa Senhora.

Essa renovação pode ser no dia da Immaculada Conceição ou em outro dia determinado pelo Pe. Director e é destinado a afervorar todos os Congregados marianos do Estado de São Paulo no cumprimento exacto de sua obrigação e no recrutamento ao serviço da Igreja.

Nossa Senhora Aparecida

Nesse dia, ás 19 horas, chegará na Estação do Norte o fac-simile da verdadeira imagem de Nossa Senhora Apparecida. Todos os fieis de São Paulo e principalmente os congregados marianos e as filhas de Maria estão convidadas a ir receber na estação a imagem da excelsa padroeira do Brasil.

Todas as pessoas devem levar uma vela para organisar-se o desfile. O cortejo se dirigirá á Praça da Sé, onde por todos será rezado o terço.

O Desfile de 12 de Dezembro

Conforme determinou a Federação, todas as Congregações farão nesse dia communhões geraes em suas proprias igrejas.

Á tarde dar-se-á o desfile com a imagem de Nossa Senhora Apparecida. Ás 15 horas todas as Congregações Marianas da Capital devem apparecer com suas fitas e bandeiras marianas na rua São Bento junto á Praça Patriarcha onde será organisado o desfile. Este seguirá pelas ruas centraes para terminar Praça da Sé, onde serão prestadas grandiosas homenagens a Nossa Senhora Apparecida e a Christo Rei.

Foram mandados convites a todas as autoridades e Associações religiosas, especialmente as Pias Uniões de Filhas de Maria são convidadas a tomar parte nesta homenagem. Falarão alguns oradores e serão entoados hymnos religiosos.

Aviso ás Congregações

Todas as Congregações marianas da Capital devem mandar um representante á portaria da Igreja de São Gonçalo afim de receberem o numero necessario de folhetos de Canticos para serem distribuidos gratuitamente e os hymnos nelles contidos devem ser cantados na ordem ali estabelecida.

Reunião de Presidentes

A Federação determinou que todos os presidentes das Congregações da Capital devem se reunir na residencia do São Gonçalo ás 8 e meia horas do dia 11 de Dezembro.

Está tambem marcada uma reunião da directoria da Federação no dia 10 de Dezembro, ás 8 e meia da noite, na residencia de São Gonçalo.

PENSE NO SEU PROXIMO PRESENTE

CINE PATHÉ BABY

um verdadeiro cinema para o seu lar por 30$ mensaes



Isnard & C

RUA 24 DE MAIO, 88

TEL.: 4-3587 - 4-3461 - SÃO PAULO

IMMACULADA CONCEIÇÃO

8 DE DEZEMBRO

De todas as prerogativas da Santa Mãe de Deus, a mais alta é certamente a de sua Immaculada Conceição. Erigindo em dogma este privilegio de Maria, a Igreja nada mais fez que definir uma verdade já revelada por inequivocas expressões da Sagrada Escriptura e mantida através dos seculos pela tradição da propria Igreja.

Na Sagrada Escriptura lemos em primeiro lugar a promissão divina, logo após o peccado de nossos primeiros paes que carregamos nós, pobres homens, juntamente com as miserias que delle provêm, de suscitar uma mulher para pôr entre ella e a serpente a inimizade, o antagonismo de modo tal que a mesma serpente haverá de ser calpestada pela mulher.

Promette Deus á humanidade culpada uma mulher vencedora da serpente, e esta mulher outra não póde ser senão Maria, pois Eva foi a vencida, e só Ella venceu o demonio geraudo a Christo para a nossa redempção. Mas si Maria fosse concebida com o peccado original, tambem Ella seria vencida pela serpente, e não vencedora, porque tambem Ella pelo peccado seria dominada, como nós o somos, pelo demonio; sómente sendo immaculada na sua conceição é que poderia ter inimizade á serpente, pois não perteuceria a seu reino.

Outras innumeras passagens o mesmo vem confirmar, e no Novo Testamento vemo-la saudada pelo Archanjo "cheia de graça", mas a graça não póde existir juntamente com o peccado, donde concluimos nunca ter existido n'Ella o peccado, por estar "cheia de graça".

A tradição por sua vez commenta estas passagens referindo-se á conceição immaculada de Maria, fazendo-nos ver o quanto nos trouxe de beneficios, ao passo que Eva nos legou maldades, abrindo a nossos olhos na profundeza de seus raciocinios qual era a inimizade que existia entre Ella e a serpente, antagonismo que precisamente consistia em que Maria, sendo preservada do peccado original, nunca pertenceu ao reinado de Satanaz, mas sempre lhe foi inimigo acerrimo.

Esta tradição tanto mais pura se nos apresenta quanto se deriva da purissima fonte — a palavra de Deus.

A festa multisecular da Conceição Immaculada de Nossa Senhora veio por outro lado corroborar mais ainda esta gloriosa tradição, quando 8 seculos atraz se alastrou pelo mundo inteiro; e o nosso grande Pontifice Pio IX, de santa memoria, veio corôar com a definição de fé, esta verdade tão secular, tão vivida na Igreja, pela crença de seus filhos, com a Bulla "Innefabilis". "Declaramos, annunciamos e determinamos que a doutrina que diz ter sido Maria, a Santissima Virgem, desde o momento de sua conceição, por graça e privilegio excepcional de Deus e em attenção aos merecimentos de Jesus Christo, Salvador do genero humano, preservada de toda a mancha do peccado original, é por Deus revelada e como tal deve ser acceita e firmemente acreditada pelos fieis. Si alguns, o que Deus não permitta, se atreverem a divergir desta nossa definição, saibam e conheçam que, por sentença propria, se condemnaram e naufragaram na fé separando-se da unidade da Igreja"

VIDROS E VITRAES

Galliano & Comp.

Vidros para vidraças em geral - Vitraes artisticos para igrejas e residencias.
QUADROS E ESPELHOS

RUA DA LIBERDADE, 192 — Tel.: 7-0544 — SÃO PAULO

Emporio, Padaria e Confeitaria Paraná

AVENIDA BRIGADEIRO LUIZ ANTONIO, 1197

PHONE: 7-0553

Generos alimenticios, pães e biscoutos de todas as qualidades - Aprompta-se encommendas para casamentos, baptisados, "soirées", etc.

Congregação Mariana das Perdizes

Recepção de Congregados

No proximo dia 5 de Dezembro haverá na Congregação Mariana Nossa Senhora da Assumpção, mais uma recepção de Aspirantes e Congregados, realisando-se tambem a renovação de compromisso de todos os Congregados.

O programma organisado para essa festa é o seguinte:

As cerimonias serão presi- Communhão Geral.

19,45 horas — Recepção de aspirantes e congregados. Renovação de compromisso dos Congregados.

Em seguida, benção solemne do S. S. Sacramento.

Ás cerimonias serão presididas pelo Revmo. Conego Deusdedit de Araujo. DD. Director da Congregação Mariana.

Typ. ROSSOLILLO - Rua Asdrubal do Nascimento, 395-S. Paulo

As relações Franco-hespanholas

TENTATIVA DE APROXIMAÇÃO

O fim proximo da guerra civil hespanhola, com a victoria indiscutivel das armas nacionalistas, começa a inquietar a França.

Os jornaes francezes começaram a estudar com cuidado as consequencias provaveis da desastrada politica da Frente Popular, que podem comprometter a segurança nacional.

Henri de Kerillis estudou em artigo recente essa nova situação.

Desde o reinado de Luiz XIV a decadencia militar e a neutralidade hespanhola — excepção feita da aventura napoleonica — deram aos Pyreneus um caracter de fronteira morta.

Por esse lado nenhum risco havia, e mais que as fortificações, a posição hespanhola era uma garantia.

Agora, porém, surgirá da luta, uma nova Hespanha, cujo ardor e enthusiasmo têm a seu serviço um exercito poderoso e aguerrido, uma officialidade treinada na ardua escola da guerra, que já não podem ser desprezados, e que um governo militar e totalitario procurará conservar e desenvolver.

Si os hespanhoes não podem ser automaticamente considerados inimigos da França, ha pelo menos fortes probabilidades de que os resentimentos provocados pela attitude da Frente Popular perdurem longamente. Como se póde garantir a França contra esse possivel inimigo? Eis o problema que a Frente Popular criou para o paiz.

A Inglaterra já mostrou comprehender que a victoria nacionalistas é indiscutivel e que a Hespanha nova representará uma força ponderavel. Por isso é que o "Foreing Office" se aproxima do governo do General Franco, procurando entendimentos com elle.

Henri de Kerillis julga urgente uma attitude identica da França, e concita o governo francez a procurar ardentemente uma aproximação do governo de Burgos, afim de desfazer os erros anteriores, que podem comprometter a segurança da França pela sua fronteira mais desguarnecida, que é a dos Pyrineus.

GANHE 20 %

Comprando na CASA DOS MAILLOTS

RUA DA LIBERDADE, 9

(Proximo a Praça João Mendes) - Phone: 2-0189

Maillots Boreal, o melhor artigo nacional.

O maior homem de nossos dias

Realizou-se, ha pouco, um banquete em Columbia, New-York, no "Club dos Lentes da Universidade" e foi offerecido em honra dos trinta e tres novos professores, admittidos nos principios do anno escolar.

Era uma reunião de intellectuaes, muitos delles celebres nas letras, nas sciencias e nas artes, alguns figuras de grande destaque na America.

Presidia a essa reunião o Dr. Nicholas Murray Butler, presidente da Universidade de Columbia, de New York, justamente considerado um dos maiores intellectuaes dos Estados Unidos, por todos muito estimado e venerado.

Não é catholico, é, todavia, um crente, espirito ponderado e dorrecto, sem preconceitos de escola nem de seita.

Na altura dos brindes, levantou-se para fazer o discurso principal, de saudação e homenagem aos novos professores.

Segundo noticia o jornal "Novidades", o orador falou sobre a decadencia do Mundo, e referindo-se á politica mundial, reconheceu e apontou por toda a parte ruinas, desordens, guerras, e revoluções, um verdadeiro cáos. No meio destas trevas da inteligencia humana — disse elle — e neste desassocego de espirito, apparece placida, altiva e deslumbrante a figura de Pio XI, o unico que se pode apontar como luzeiro da humanidade.

"A grandeza da personalidade de Pio XI, a visão clara dos problemas, que apaixonam a humanidade, sua sympathia pelas miserias humanas destacam-no, num logar á parte, colocam-no acima da onda brava de palavreado oco e sem sentido, com que os estadistas procuram melhorar o mundo e salvar a sociedade".

O orador apontou o Summo Pontifice como uma das maiores personalidades de todos os tempos, e certamente o maior homem dos nossos dias.

A expressão theologica de que "fóra da Igreja não ha salvação" está tendo, nos nossos dias, uma applicação muito mais pratica e extensiva do que muitos julgavam.

DR. VICENTE DE OLIVEIRA RAMOS

Clinica Medica

Gynecologia - Partos

Resid. e Consultorio:

Av. Turmalina, 131 - T. 7-0401

Attende das 14 as 16 hs. na Av. Jurucê, 2 - Indianopolis.

A CADA PE'



Labriola

S. PAULO

OFFICINA PROPRIA

Completo sortimento de calçados

FAZ SUA FORMA

Largo do Arouche, 43 Tel.: 4-5295

Indicador Commercial

ACCESSORIOS p| automoveis

O melhor sortimento
Importação directa
ISNARD & CIA.

AVIAMENTOS p| alfaiates

Stock completo
Consultem a
CASA ALBERTO
Largo S. Bento, 10

BICYCLETAS

Todas as marcas
Todos os preços

BRINS

Sortimento variadissimo
Importação directa
CASA ALBERTO
Largo S. Bento, 10

CASIMIRAS

Aurora - Printex - Piratuba
Nacionaes e Extrangeiras.
CASA ALBERTO
Largo S. Bento, 10

MEIAS

Para homens, senhoras e crianças
Prefiram as
CASAS MOUSSELINE
Rua Direita, 28

MOVEIS

CASA VATICANO

A

Companhia Paulista de Seguros

FUNDADA EM 1906

é a **mais antiga Companhia** de Seguros fundada no Estado de São Paulo

Opéra em Seguros contra
INCENDIO, FERROVIARIO, RODOVIARIO, MARITIMO, ACCIDENTES PESSOAES
E
ACCIDENTES DO TRABALHO

Agentes e Representantes em todo o Brasil

Séde — São Paulo:

RUA SÃO BENTO, 231

Phones: 2-0247 — 2-4918

LEGIONARIO

CHRISTVS HERI ET HODIE, IPSE ET IN SAECVLA (HEBR. XIII: 8)

ANNO XI | São Paulo, 5 de Dezembro de 1937 | Num. 273

NOTA INTERNACIONAL

As reivindicações coloniaes

Deney SALES.

A restituição das colonias allemãs voltou a occupar o primeiro plano nas conversações internacionaes.

A posição assumida pela Allemanha, com o apoio da Italia, parece ser absoluta: exige a restituição, pura e simplesmente, das antigas colonias allemãs que lhe foram arrancadas pelo Tratado de Versailles.

Por outro lado são muito symptomaticos os boatos sobre um accordo tendo por base o Congo Belga e Angola. Os governos belga e portuguez ja varias vezes declararam não admittir em absoluto qualquer solução que venha affectar os seus imperios coloniaes. Ninguem assume a responsabilidade de taes noticias, que Goebbels ha tempos classificou de estupidas. Mas ellas continuam a correr...

A Inglaterra admittiria a possibilidade de discutir o systema de mandatos e a internacionalização da administração colonial mediante uma formula de regularização geral, mas exclue inteiramente a hypothese da discussão isolada do problema colonial.

Qualquer concessão nesse terreno dependerá das garantias que a Allemanha puder dar para manutenção da paz.

O problema veiu estreitar a ligação entre Londres e Paris, que procuram activamente um maior apoio dos estados da Europa central, cuja segurança lhes é tambem preciosa.

Dos dois lados ha certa expectativa. O fuehrer está disposto a esperar "por algum tempo", dizem os circulos officiaes allemães, que a questão seja descutida detalhadamente, e acham que cabe á Inglaterra e á França dar, agora, o primeiro passo.

Estas, julgando as garantias para segurança da paz preliminares do problema colonial, esperam do Reich o primeiro gesto nesse sentido.

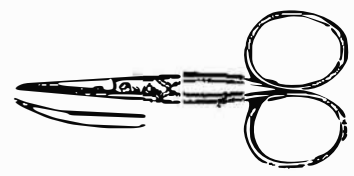
Cria-se, assim, um impasse. Mantendo cada grupo o seu ponto de vista, irredictivel, a solução do problema parece impossivel. Mas tal não se dará, porque ambos os grupos procurarão um meio termo para se entenderem, desde que satisfaça os interesses de todos.

E nessa approximação talvez fiquem suffocados os direitos de outras nações, que não dispõem de poderosos exercitos para fazer ecoar a voz de seus protestos.

AO DR. DAS THESOURAS

RUA S. BENTO, 546

O MAIOR
E MAIS COMPLETO
SORTIMENTO DE
CUTELARIAS



R. S. BENTO, 546
S. PAULO

A imagem da Virgem del Pilar entregue aos catholicos do Brasil

Como noticiaram os jornaes, esteve no Rio de Janeiro, o Marquez de San Miguel, que veiu em missão especial de S. Eminencia o Sr. Cardeal Gomá, Arcebispo de Toledo e Primaz da Hespanha, para entregar a S. Eminencia o Sr. Cardeal D. Sebastião Leme, uma copia exacta da Virgem del Pilar de Saragoça. Acompanhando-a, o Cardeal Gomá dirigiu uma carinhosa missiva ao Cardeal D. Sebastião Leme expressando o seu desejo que "é o desejo sincero de todos os bons hespanhoes, de que V. Em. e o fiel povo da grande nação brasileira, vejam uma expressão da gratidão que sentimos pelas demonstrações de affecto que temos recebido em favor da Hespanha, nestas horas de tragedia e a prece de todos os hespanhoes para que a Santissima Virgem, que tanto nos tem protegido, ampare, proteja e defenda o exemplar povo brasileiro".

E' pouco conhecida entre nós a historia da Virgem do Pilar de Saragoça, cuja imagem foi agora tão gentilmente offerecida aos catholicos do Brasil. Em uma noite do anno 40 de nossa éra, estava o Apostolo S. Thiago em oração com seus discipulos, á margem do Rio Ebro, no lugar onde hoje se eleva a Basilica do Pilar. Os resultados de sua prégação eram minimos e o desanimo o invadia. Foi então que lhe appareceu a Sma. Virgem que ainda vivia e residia na Palestina. Nossa Senhora vem sobre uma columna de marmore e depois de prometter a S. Thiago que dahi por diante sua prégação seria coroada de exito, garantiu-lhe ainda que a columna, o "pilar" sobre que se assentava permaneceria alli até o fim dos tempos.

As promessas de Maria foram cumpridas. A Hespanha se converteu rapidamente ao Christianismo e a columna de N. Senhora permanece intacta, apezar das muitas invasões e guerras que assolaram o territorio hespanhol. Durante o dominio dos mouros a Igreja que abrigava o "pilar" foi uma das poucas onde se permittiu o culto catholico.

A columna de marmore de Maria está hoje abrigada em uma sumptuosa Basilica, verdadeiro templo nacional da Hespanha; sobre o "pilar" está uma imagem de N. Senhora feita em madeira dourada e medindo 38 cms. de altura. E' uma reproducção exacta desta imagem da Padroeira da Hespanha, que os catholicos do Brasil acabam de receber de S. Eminencia o Sr. Cardeal Gomá, Primaz da Hespanha. Recebendo-a, os brasileiros saberão agradecer a dadiva dos catholicos da Hespanha e com o grande espirito de marianidade que os anima saberão dar-lhe a veneração e o culto devido á mãe do Salvador.



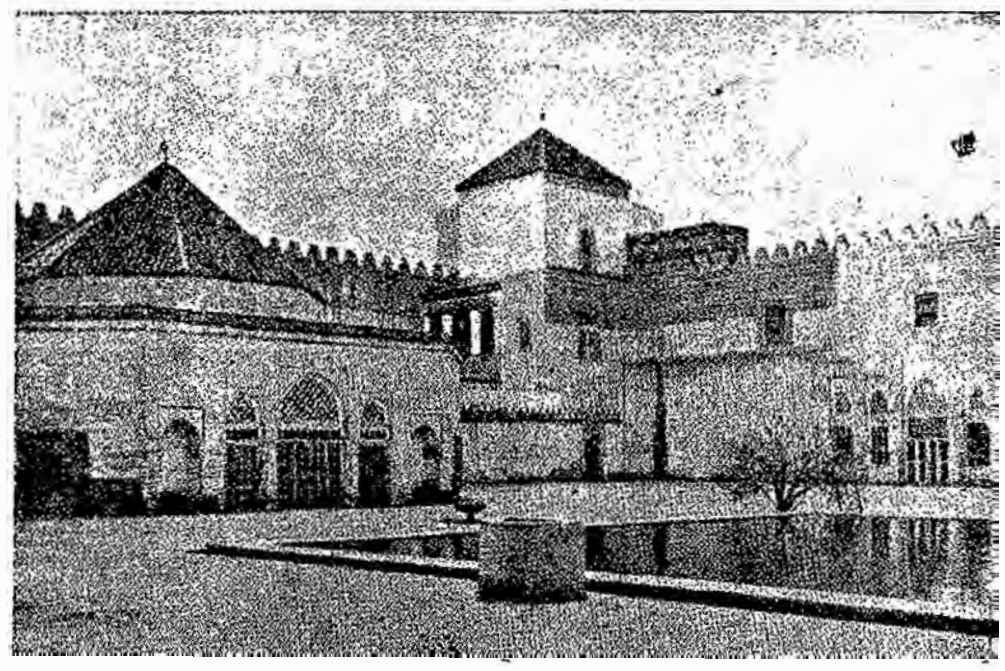
A Igreja Metropolitana de Nossa Senhora do Pilar

MARCAS
PATENTES

ADOLPHO BRUNNER

Rua São Bento, 200
1.º andar, sala 9
Telephone 2-4331 SÃO PAULO

Uma seria crise religiosa e social ameaça subverter o Marrocos francez



Palacio Dar-el-Beida, em Marrakech, mixto de estylos modernos e mussulmano que a influencia europea tornou commum no Marrocos.

As insurreições em diversos pontos do Marrocos que começaram ha 30 annos, têm crescido extraordinariamente nos ultimos tempos, e parecem ser o preludio de uma revolta geral.

Mas, o que se passa, era esperado: quem semeia ventos, colhe tempestade. Depois de restabelecer a paz no Marrocos, que estava na anarchia, antes da occupação, o governo francez não se preoccupou em beneficial-o com uma verdadeira civilisação. Mas, pelo contrario, escandalisou os marroquinos com a sua falta de religião e de moral, e com as divisões politicas.

O arabe é religioso, e despreza os que não são. Ha um seculo, quando a Algelia foi conquistada, ouvia-se constantemente: "Esses cães de francezes, que não sabem rezar. E no Marrocos: Elles não têm mesquites nem marabus". Depois vieram, na verdade muitos padres, construiram numerosas igrejas e capellas (mais de 100, nestes ultimos 10 annos), mas prohibiram-lhes todo o proselitysmo, emquanto os maçons e os livres pensadores com absoluta liberdade, trabalham por acabar a crença em Deus. As escolas neutras muito contribuiram para espalhar o athelsmo entre os francezes, e entre os mussulmanos. Ha agora atheus, entre a mocidade musulmana e nacionalistas, que excitam os marroquinos contra a França.

No inicio do protetorado, os marroquinos faziam suas orações nos campos e nas ruas; mesmo nos escriptorios da alfandega, em Casablanca.

Hoje, não fazem mais em publico: ou perderam a fé, ou são, como muitos catholicos, victimas do respeito humano.

Os arabes se escandalisaram, sob o ponto de vista religioso, e sob o ponto de vista moral.

Portanto, não espanta que os marroquinos, conhecendo a falta de religião, de moral, e as divisões politicas, se deixem conduzir por agitadores, que estudaram na França, onde perderam sua crença religiosa, nas escolas athéas. Não espanta pois que elles gritem: "Marrocos aos marroquinos; os francezes, para fóra do nosso paiz".

E não são os indigenas que agitam os marroquinos. Ha francezes indignos desse nome, que excitam os judeos e os musulmanos, a se revoltarem, para expulsarem os francezes do Marrocos. Elles são conhecidos, e tolerados, o que os torna mais audaciosos.

Conhecendo-se as causas do mal, elle poderia ser facilmente curado. Mas terá o governo francez vontade e coragem?

Presentes para as Festas
Tecidos de Côres Firmes
CASAS
PERNAMBUCANAS

Por que não se preoccupam os Estados Unidos de preferencia com o Mexico? Por que não deixam em paz o Brasil?

E' singular a inquietação causada aos super-democraticos governantes da America do Norte pela mudança de regimen que se operou no Brasil sem uma só gotta de sangue. No entretanto esses zelosos defensores das decantadas "liberdades populares" acceitam o que se vem passando no Mexico como se esse seu visinho vivesse sob o signo da mais santa e indissoluvel democracia, como se alli se respeitassem os bens e as vidas de todos os cidadãos, sem distincções de partidos. Não lhes interessa o que acontece no Mexico, paiz a que um ex-diplomata paraguayo, communista declarado, dá o nome de "formidavel laboratorio social", naturalmente por ser o logar onde se cultiva o virus communista para extendel-o a toda a America.

Mas aos nossos ultra-capitalistas yankees um regimen forte como o que vem de ser instituido no Brasil é coisa com que seu incorrigivel liberalismo não se póde adaptar. Chegará porém o dia em que a propria evidencia dos seus erros os fará cahir em si.

Façamos votos para que até lá os tentaculos de Moscou ainda não tenham envolvido o nobre povo americano de modo a impedir uma reacção sadia como a que acaba de se operar entre nós.

Vinte e cinco annos de apostolado dos Irmãos Maristas no Congo Belga

Os irmãos maristas que dirigem a escola de Buta, no Congo Belga, festejarão este mez o 25º anniversario de seu estabelecimento nessa Missão.

Desde o inicio da Congregação, fundada em 1817, em Lyon, pelo veneravel Champagnat, esse santo sacerdote previa que a sua obra não se deveria limitar á França.

Effectivamente a Congregação desenvolveu-se extraordinariamente, contando, em 1933, quasi 10.000 membros, dos quaes aproximadamente 1500 em paizes de Missão, na Turquia, Syria, Arabia, India, America do Sul, Oceania, Nova Caledonia e Australia. Só na China dirigem 20 importantes casas de ensino, e ahi perderam 6 irmãos martyrisados.

Na Africa, dirigem 13 grandes centros de educação. Em 1911 os irmãos Maristas abriram uma escola em Stanleyville, em 1912 em Buta, em 1914 em Bunia, em 1931 em Kilo, centro principal das minas auriferas, e em 1935 abriram em Ibembo, junto ao pequeno Seminario, uma escola normal.

Chegados a Buta, no Congo Belga, em 1912, receberam logo 106 alumnos vindos de toda a região de Uelé. Após os primeiros tempos, extremamente difficeis, sua fama cresceu, attingindo os pontos mais distantes.

A principio foi grande o trabalho para se familiarisarem com a lingua, o lingala, e redigirem nessa lingua os manuaes escolares, para os alumnos.

Só em 1917 foram colhidos os primeiros fructos desse arduo labor, e o numero de alumnos augmentou, para attingir, em 1927, o total de 365, sob a direcção de 6 irmãos e 6 monitores indigenas. Nesse anno sahiram da escola os 27 primeiros profissionaes, e os primeiros fructos espirituaes foram representados por 3 alumnos que entraram para o Seminario menor de Ibembo. 41 alumnos foram baptisados.

Após outros 10 annos de labor, todas os religiosos podem se felicitar por sua vasta obra. A escola comprehende uma grande casa dos religiosos, a escola propriamente, as officinas e o pensionato dos internos, conjuncto de construcção que se extende por 500 metros e é dirigido por 9 irmãos secundados por 22 monitores. Ella conta 20 classes, e 910 alumnos.

Os cursos são primarios, superior e profissional. O primeiro comprehende 14 classes com 765 alumnos. O segundo tem 70 alumnos, e o terceiro 73. Os estudantes recebem solida instrucção geral e profissional, que lhes facilite a obtenção de emprego, e profunda formação religiosa. O prestigio do curso profissional firmou-se em duas exposições de arte indigena, firmou-se em duas exposições de arte indigina.

Os alumnos dos irmãos Maristas são na sua maioria catholicos: 598. Cerca de uma centena é baptisada annualmente.

Os livros escolares editados pela Congregação têm larga sahida nos vicariatos apostolicos de Niugara e de Ouhangui, e nas Prefeituras apostolicas de Bondo, Basankusu e Lolo.

O profiquo trabalho dos maristas têm lhes merecido largos elogios, tendo o rei Alberto, quando em sua viagem ao Congo, e o rei Leopoldo admirado a dedicação e efficiencia do labor que desenvolvem. As autoridades civis e religiosas tambem não têm poupado manifestações da sua satisfacção por contarem na sua obra taes auxiliares.



Teleph. { 2-7276 5-1536
Cx. Postal, 3471

LEGIONARIO

Num. avulso 200 Reis

CHRISTVS HERI ET HODIE, IPSE ET IN SAECVLA (HEBR. XIII-8)

Anno XI | Director: PLINIO CORRÊA DE OLIVEIRA | São Paulo, 12 de Dezembro de 1937 | Director-Gerente: J. FILINTO DA SILVA Jr. | NUM. 274

6.000 Marianos desfilarão hoje numa imponente affirmação de fé

EM HOMENAGEM A CHRISTO-REI E A RAINHA DO BRASIL, NOSSA SENHORA APPARECIDA, REALIZAM-SE NESTA CAPITAL VARIAS MANIFESTAÇÕES RELIGIOSAS.

S. Paulo tem a grande felicidade de hospedar desde hontem a imagem de N. Senhora Apparecida, fiel reproducção da imagem da Padroeira do Brasil venerada em Apparecida do Norte.

O "fac-simile" hontem officialmente recebido na "gare"



O Sr. Amoroso Lima

da estação da Central por numerosa representação de fieis [illegible] nhamento organizado por occasião do desembarque, deverá percorrer esta tarde as ruas do centro sob as acclamações dos catholicos paulistanos.

A grande manifestação religiosa constará de imponente desfile, ás 15 horas, das santas imagens do S. Coração de Jesus e da Padroeira do Brasil no qual formarão o Apostolado da Oração (zeladores e associados) e os Congregados Marianos da Capital.

As delegações marianas, precedidas cada uma do respectivo estandarte, deverão aguardar o cortejo ao longo da rua S. Bento, em duas alas, devendo os membros do Apostolado da Oração formar na praça João Mendes para se encaminharem á rua Silveira Martins (antiga rua das Flores).

A Federação das Congregações Marianas pede ás Filhas de Maria se postem nos passeios da rua Quinze de Novembro e se previnam com flores e cravos vermelhos para atirar á passagem do andor do S. Coração de Jesus, o brancas, para o de Nossa Senhora Apparecida.

Ao chegar á praça da Sé, ponto terminal do percurso, far-se-ão ouvir diversos oradores, em breves allocuções apropriadas á solemnidade.

Falará inicialmente o Rev. Pe. Oscar Chagas, C. SS. R., seguir-se-lhe-ão com a palavra S. Excia. Revma. o Sr. Bispo-Auxiliar, o sr. Tristão de Athayde, presidente da Acção Catholica Brasileira e o Exmo. e Revmo. Sr. Arcebispo Metropolitano. S. Excia. Revma. dará solemnemente a bençam pastoral encerrando a manifestação.

Logo após, as imagens serão transportadas pelas nossas auctoridades para o interior da nova cathedral.

A's 20 e meia horas, na Curia Metropolitana, o Sr. Tristão de Athayde fará uma conferencia sobre a "Psychologia da Adolescencia", sendo por essa occasião saudado pelos srs.: Vicente Melillo em nome da Federação das Congregações Marianas; Plinio Corrêa de Oliveira, pelos jornalistas catholicos de São Paulo, por delegação da Federação dos Cong. Marianos, e André Montoro, pelos estudantes catholicos.

7 dias em revista

E' tão generalisada a incuria por nossos principaes problemas de caracter social, que a imprensa diaria dedicou um espaço insignificante ao discurso proferido pelo Sr. Ministro da Educação na sessão solemne commemorativa do Centenario do Collegio Pedro II.

Entretanto, este discurso em que o orador delineou todo o plano educacional do Governo, por delegação expressa do Sr. Presidente da Republica, é de uma importancia immensa.

De seus topicos, o mais importante é aquelle em que o Sr. Gustavo Capanema, censura as escolas pedagogicas que procuram formar a criança sem se apoiar para isto em uma philosophia que contenha ideias proprias sobre a finalidade do homem. E em seguida S. Exc.ª affirma que a politica educacional a ser desenvolvida daqui por diante se baseará em um systhema philosophico pedagogico a ser adoptado officialmente pelo Estado.

Dahi se deduz que foi feita no Brasil essa transformação immensa, inapreciavel, extraordinaria: o Estado neutro foi supprimido, e, em seu logar, foi instituido um Estado que tem uma philosophia propria.

Se essa philosophia for a de S. Thomaz, é simplesmente incalculavel o bem que dahi poderá tirar o Brasil!

* ★ *

Do discurso pronunciado pelo Sr. Presidente da Republica na sessão solemne commemorativa do 1.º Centenario do Collegio Pedro II, destacamos o seguinte trecho:

"O Collegio Pedro II reflecte ainda, por circumstancias especiaes, o nosso esforço pelo aperfeiçoamento e elevação do nivel cultural do paiz. Através das variadas phases da sua existencia, podemos reconhecer os elementos de reconstituição da vida nacional desde os seus primordios, quando a Egreja desempenhava com exclusividade a funcção de educar e dirigir os espiritos.

Cumpre assignalar como foi difficil estabelecer os fundamentos dessa obra e quanto foi grande o devotamento dos seus agentes. Na missão ardua e ingente a que se devotaram, orientando o problema da cultura brasileira, os nossos primeiros educadores chegaram a resultados os mais extraordinarios. Só o espirito evangelisador e as virtudes da fé podem explicar o milagre de termos conseguido amalgamar na sociedade colonial os factores dispares e primarios da nossa formação — indigena na edade da pedra, escravos africanos em diversos estagios cultu-

(Continúa na 5.ª pag.).

A Replica da Inglaterra
ás reivindicações coloniaes de Hitler
A attitude do Japão

A base naval de Singapura foi uma das que levantaram maiores questões no ministerio da marinha da Inglaterra, chegando mesmo a serem paralysadas suas obras.

Reiniciadas e reforçadas depois, sob a pressão dos acontecimentos, constitue hoje uma importante base de operações para os interesses britanicos no extremo oriente.

Os trabalhos de fortificação acham-se virtualmente terminados. O immenso dique secco e o enorme caes fluctuante, collocado no centro dum formidavel arsenal, permitte, a reparação simultanea de dois dos maiores couraçados do mundo.

Uma aviação explendidamente apparelhada e treinada vem auxiliar a protecção offerecida pelos canhões de longo alcance.

Mais que uma fortaleza inexpugnavel, Singapura é a base de operações duma poderosa esquadra capaz de as Indias e, principalmente, a Australia e a Nova Zelandia.

Seis nações teem importantes interesses nessa região: a Inglaterra, a França, na Indochina; a China, no Hainau; Portugal, em Macao; Hollanda, nas Indias Neerlandezas; e os Estados Unidos, nas Philippinas. Todas essas nações mantem optimas relações com a Inglaterra.

Mais ao norte, porem, o Japão possue a ilha Formosa, e ao Nordeste uma grande parte das antigas colonias allemãs: ilhas Mariannas, Carolinas, Marshalls, etc.

A politica expansionista do Japão soffre a influencia do exercito e da armada. Emquanto o primeiro arrasta o paiz ás lutas continentaes, a segunda acha que essa expansão se deve fazer em direcção do mar da china meridional, cujas ilhas, ricas e pouco povoadas, estão aptas para fornecer ao imperio as materias primas que precisa, e cujas condições demographicas correspondem ás do Japão.

As reivindicações coloniaes dos nazistas devia chocar-se igualmente com os interesses inglezes e japonezes, uma vez que pedem suas antigas colonias, e muitas destas — as ilhas do Pacifico — estão em poder dos nipponicos.

Hitler prefere, porém, esquecer estas ultimas, dado o prestigio que a alliança japoneza lhe traz. E correntes autorizadas da politica européa julgam que o Pacto anti-communista contem clausulas secretas de um tratado militar.

Assim, o apoio japonez ao Reich veiu augmentar as difficuldades da Inglaterra em manter a segurança das rotas coloniaes, questão vital para a integridade do imperio.

Dada a distancia das colonias do Pacifico, Singapura terá um papel essencial caso a Allemanha venha a empregar, com o apoio japonez, todos os meios para obter suas antigas colonias, o que não é inverosimel, visto estarem as reivindicações allemãs e o expansionismo nipponico igualmente cobiçando partes do Imperio Britanico.

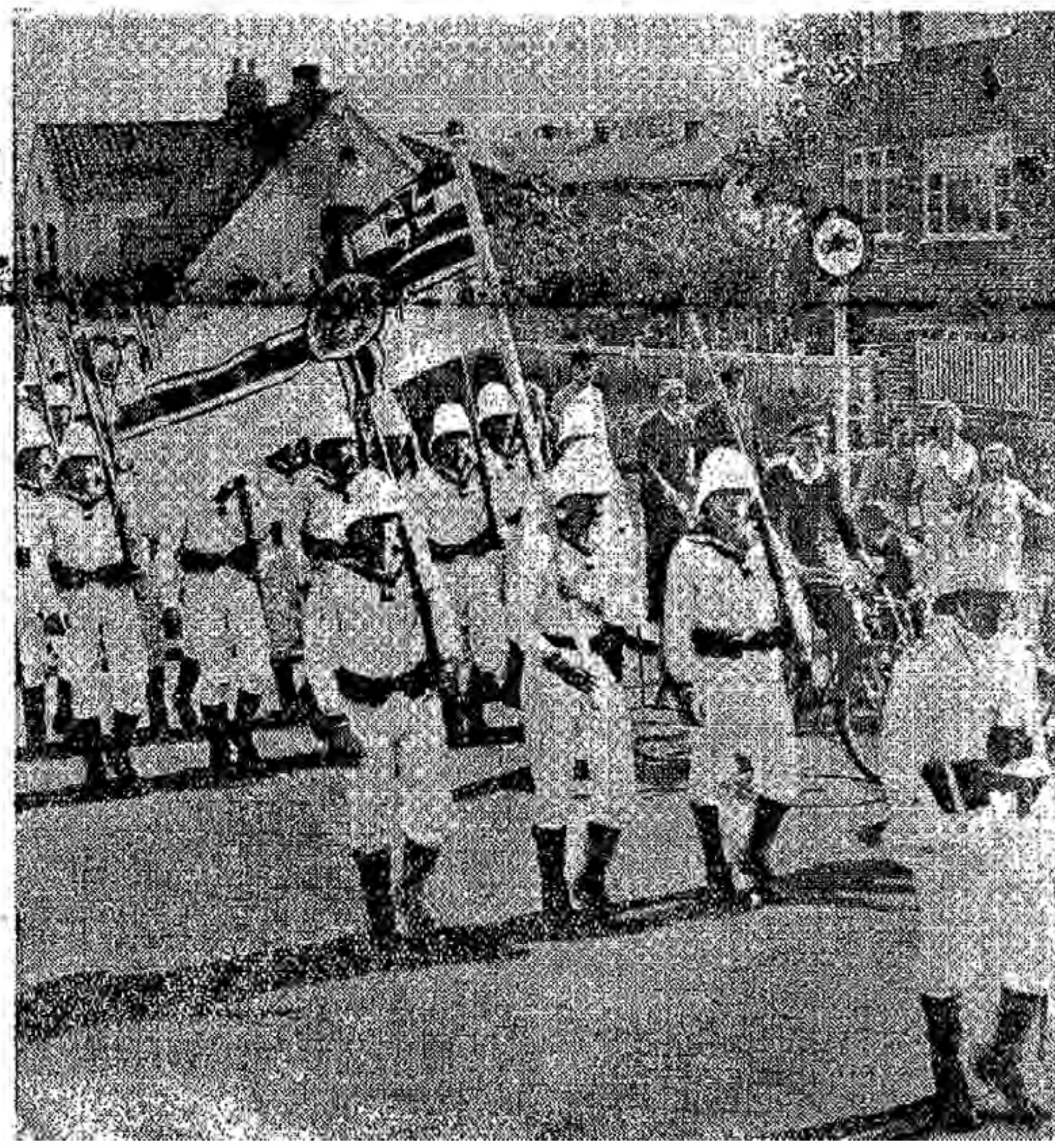
O expansionismo nipponico é asiatico: produz pouco ruido, mas age mais efficientemente. E que elle irá se chocar contra os interesses inglezes torna-se claro para quem estuda a actuação dos representantes do Mikado.

A Ilha Formoza é a base japoneza de qualquer acção dirigida contra os paizes do Mar da China Meridional. Já em 1935 o Ministerio do Commercio ultra-marinho organizou um plano decenal relativo á grande ilha, para tornal-a apta a preencher essa finalidade. Esse plano implica uma despeza de duzentos milhões de yens. Um anno mais tarde constituiu-se uma sociedade, com o capital de trinta milhões de yens, na qual participa o governo, com grande parte. Sua acção se extende não só ao Japão e ás ilhas sob mandato, mas tambem ás Indias Neelandezas, Indochina Franceza e Sião, facilitando a infiltração japoneza. Uma commissão especial do ministerio do extrangeiro tem o fim de dirigir officialmente, as relações com os mesmos paizes.

Ha algum tempo o Japão tentou obter do governo hollandez autorização para constituir na parte oriental da Nova Guiné uma base aerea japoneza. Tal proposta, repellida energicamente, foi um dos motivos do rearmamento da Hollanda, afim de garantir seus poços petroliferos nas Ilhas Neelandezas.

Se estas tentativas falharem, muitos crêm que a condição de paz com a China na actual luta será a cessão da ilha de Hainau, o que vem a constituir uma primeira infiltração no coração das colonias asiaticas.

Porisso, ante as ameaças nippo-germanicas, o Imperio Britanico precisa, mais que nunca, de estar preparado para todas as eventualidades nos mares do extremo oriente.



Nostalgicas do antigo poderio colonial allemão, as tropas do 3.º Reich desfilam com a bandeira da velha marinha de guerra imperial, que tremulava nas possessões germanicas da Africa e da Azia. Essa "nostalgia" acaba de se transformar em "reivindicações coloniaes" contra as quaes Albion se arma até os dentes.

O "Estatuto da Mulher" na Sociedade das Nações

Um excellente memorial da Liga Feminina Catholica

Afim de fornecer uma contribuição á obra da Sociedade das Nações sobre o Estatuto legal da mulher, a União Internacional das Ligas Femininas Catholicas apresentou um memorial, que representa um trabalho de alto valor.

O memorial, partindo do principio fundamentalmente catholico, de que a mulher é uma pessoa humana, creada tendo em vista um fim pessoal, que tem o direito e o dever de procurar livremente, nota que as differenças physiologicas e psychologicas entre os sexos não implicam em nenhuma inferioridade, mas em differença de actuações ordenadas a funcções diversas e de igual valor.

O bem estar do homem e da mulher exige de cada um a busca de um bem commum e uma collaboração correspondente á posição que Deus lhes conferiu.

Esta collaboração será real e completa só no caso de cada um assegurar á sociedade, em campos diversos, a contribuição que lhes pode ser exigida.

Em relação á familia e ao bem da sociedade, de que a familia é a base, o bem do homem e da mulher unidos em matrimonio, e o bem dos filhos exigem a unidade, a estabilidade e a indissolubilidade do vinculo conjugal, a collaboração dos dois esposos na direcção da sociedade familiar e na obra da educação dos filhos, e a acção complementar do homem e da mulher na sociedade civil para o bem de todos.

Em consequencia disto, a legislação deverá, especialmente, garantir á mulher uma liberdade conforme sua natureza e sua dignidade, liberdade que resulta do seu estado de vida e, se ella opta pelo estado matrimonial liberdade de escolha ou acceitação do conjuge.

Deve ser assegurado á mulher o direito de prover a sua subsistencia mediante um trabalho sufficientemente remunerativo, e o reconhecimento do facto do principio de igualdade da moral dos dois sexos, não sendo a mulher privada de sua nacionalidade, mas, no caso de matrimonio, tendo qualquer dos conjuges a possibilidade de adaptar pela nacionalidade do outro, dado como normal que a familia tenha uma nacionalidade commum.

A' mulher deve ser ainda assegurado constituir procurador o marido, ou o pae, em caso de desintelligencia, que comprometta gravemente a vida da sociedade familiar.

A administração dos bens deve ser regulada de forma que a gestão da subsistencia familiar seja confiada á collaboração dos dois esposos, tendo tambem ambos igual direito á tutella e á successão.

O trabalho do pae deve ser protegido de tal forma, que baste para fornecer os recursos necessarios á familia e contri-

(Continúa na 2.ª pagina).

Da prisão até a purpura cardinalicia

A vida intensa e fecunda do Cardeal Tappouni

A Igreja tem o dom admiravel de formar homens de tempera inabalavel, de excepcional superioridade moral. Desde os primeiros apostolos que se dispersaram pelo mundo, dobrando resistencias inacreditaveis e alicerçando finalmente sua obra com o proprio sangue, até nossos dias, homens, com essas caracteristicas heroicas, se têm multiplicado, numa cadeia indestructivel, numa sucessão formidavel que não é senão u'a marca palpavel da divindade da Igreja.

S. Eminencia o Cardeal Tappouni confirma plenamente nossa affirmação.

Em 1912 foi eleito bispo titular de Danaba, e, no fim do mesmo anno, arcebispo titular de Batuan-Sarugh, com o cargo de vigario patriarchal em Mardin, na Asia Menor. Nesse posto, durante a guerra, elle desenvolveu uma acção intensissima, empregando-se em mitigar, por todos os meios, os males tão numerosos da época, salvando as familias da morte, subtraindo ao massacre certo, milhares de creanças, para as quaes, elle, superando obstaculos de toda ordem, fundou varios orphanatos.

Accusado injustamente pelas autoridades turcas, em 1918, S. Eminencia, durante 4 mezes soffreu as privações do carcere.

Sua vida, toda ella cheia de caridade e devotamento aos interesses catholicos, fez com que o Santo Padre o chamasse aos mais espinhosos postos, até que em 1935 recebeu a purpura cardinalicia.

Modesto, batalhador, desassombrado, S. Em. o Cardeal Tappouni não é senão um elo a mais, na corrente poderosa de homens superiores de que a Igreja é fecunda.



S. Em. o Cardeal Tappouni, Patriarcha de Antiochia.

LEGIONARIO
JORNAL DOS TEMPLOS OBEDIENTES

SEMANARIO CATHOLICO COM APPROVAÇÃO ECCLESIASTICA

Redactor-chefe:
Jeanne Saboridó
Gerente:
Carlos Elias Aun
Redacção:
Rua Immaculada Conceição, 59
Administracção:
Rua Quintino Bocayuva, 54
Sala 323
Telephones: 2-7276 e 5-1536
Caixa Postal, 3471

EXPEDIENTE
Assignaturas
Anno . . . . . 15$000
Semestre . . . . . 8$000
Numero avulso $200
Annuncios
Peçam tabella, sem compromisso

Estando com seu quadro de redactores e collaboradores já completo, esta folha não publicará collaborações que lhe forem offerecidas por qualquer pessoa que nelle não figure.

Se desejar tal collaboração, o LEGIONARIO a solicitará.

Como de praxe, não devolvemos originaes de artigos remettidos á redacção, embora não tenham sido publicados.

Rogamos aos nossos assignantes, para qualquer alteração em seus endereços, communicarem-no, por escripto ao nosso gerente, para nossa Caixa postal.

CINTAS - MODELADORES E SOUTIENS
CASA HENEDINA
R. DO AROUCHE, 171



CORPORATIVISMO

Qual a posição dos catholicos perante a organisação corporativa do Brasil actual? Applausos? Indifferença? ou Censura?

Não pode nem deve haver, no Brasil inteiro, sector de opinião que apoie mais ardida e decididamente o corporativismo, do que o catholico. Em geral o publico confunde o corporativismo com as formas de regimes politicos modernos em que elle tem apparecido. E' um grave erro. O corporativismo tanto é possivel nos regimes democraticos, quanto nos aristocraticos ou monarchicos, de sorte que o catholico pode ser soldado militante do corporativismo, sem por isto abdicar do direito que a Igreja lhe reconhece de optar livremente pela forma de governo que mereça sua preferencia. Defendendo o corporativismo, os catholicos não tomam implicitamente posição em assumptos nos quaes a Igreja os deixa livres, como sejam as formas de governo. Simplesmente, elle se colloca ao lado de uma grande reforma economica e social que os Pontifices tem recommendado em beneficio das sociedades humanas, como meio de evitar a injustiça e a falta de caridade, a producção descontrolada e desonesta, e tyrannia do capital ou das massas.

Evidentemente, é licito affirmar-se que, em condições dadas, em um paiz determinado, esta ou aquella forma de governo se ajusta mais perfeitamente ás exigencias de uma organisação corporativa. Mas esta opinião, comquanto legitima, não passa de mero pensamento individual, e a Igreja nunca desceria a indicar, para um determinado paiz, a forma de governo que mais auxiliaria a organisação corporativa a attingir a sua perfeição.

E' preciso nunca esquecer que uma das grandes normas de acção da Santa Igreja e, portanto, da imprensa catholica, consiste em distinguir nitidamente a doutrina catholica do pensamento pessoal do individuo A ou do individuo B, por mais justo, sensato e respeitavel que esse pensamento possa ser. Assim procedendo, os catholicos poderão pautar suas attitudes segundo a famosa regra de conducta que assim se enuncia: 1) nos assumptos em que a Igreja definiu seu pensamento, os catholicos devem mostrar-se exemplarmente disciplinados e vigorosamente unidos; 2) nos assumptos em que a Igreja deixa nos seus fieis a liberdade de agir como quizerem, devem elles usar tranquillamente dessa liberdade; 3) o uso dessa liberdade nunca se deve transformar, porém, em censura aos catholicos que, usando tambem da liberdade que a Igreja lhes dá agem ou pensam de modo diverso, porque em todos os assumptos deve reinar a caridade.

Os catholicos tem, pois, a mais ampla liberdade para optar entre as formas de governo monarchica, aristocratica ou democratica, porque a Igreja não condemna qualquer dellas, consideradas em si.

Mas todos os catholicos devem apoiar decidida e vigorosamente as iniciativas de caracter official que coincidam com o pensamento social da Santa Igreja, quer lhes agrade quer lhes desagrade sob outros pontos de vista a orientação geral do governo do qual taes iniciativas procedem.

Ao distinguir nitidamente o corporativismo de qualquer outra instituição politica que com elle se pudesse confundir, outra intenção não tivemos, senão mostrar que os catholicos brasileiros, sejam elles de que quadrante politico forem, não podem deixar de receber com sympathia a instauração do corporativismo entre nós. Não pretende o LEGIONARIO dictar preferencias politicas a quem quer que seja. Mas é inegavel que todos os catholicos, uma vez que as Encyclicas Pontificias recommendam insistentemente o corporativismo, não podem deixar de applaudir a instauração desse mesmo corporativismo entre nós.

Os catholicos brasileiros, desgraçadamente, ignoram o que seja o corporativismo. E se isto se dá entre os catholicos, o que dizer-se dos outros sectores da opinião publica, nos quaes cahiu com repercussão menor a insistencia dos Summos Pontifices a favor das corporações? Para remediar esse mal, iniciaremos algumas publicações tendentes a diffundir entre nossos leitores o conhecimento exacto do corporativismo, e mostraremos ao mesmo tempo as razões pelas quaes a Santa Igreja recommenda com tão amorosa e energica insistencia a regulamentação da vida economica por meio das corporações. Por hoje, basta-nos affirmar nossa satisfação pela instauração de um regime economico corporativo no Brasil.

Mas, dirão os que acompanham de perto as questões internacionaes, tanto na Italia quanto em outros Paizes, o corporativismo se tem prestado a mais de uma critica sob o ponto de vista catholico, e escriptores corporativistas ha, cujo pensamento é francamente contrario á doutrina da Santa Igreja.

Pouco importa. Até aqui, nenhuma disposição legislativa ha que indique que o corporativismo brasileiro vae enveredar por ramos contrarios á doutrina catholica. O que até agui se resolveu e se instituiu no Brasil a respeito de corporativismo pode ser acceito e deve ser applaudido por todos os catholicos. Nomeando para a Pasta do Trabalho o sr. Waldemar Falcão, conhecido como catholico de bôa fé, o Governo até parece fornecer indicios de que deseja que o pensamento catholico presida á organização corporativa. Neste assumpto, portanto, o LEGIONARIO só encontra motivos para applausos e regosijo, sem prejuizo da linha de conducta de absoluta independencia politica que sempre assumiu.

* * *

E' dentro deste estado de espirito de franca sympathia, e com propositos de leal cooperação, que faremos a respeito da politica corporativa a ser seguida por nossos governantes algumas considerações.

Versam todas ellas sobre a extraordinaria opportunidade de ser adoptado o corporativismo no Brasil, não como um prolongamento e uma ingerencia do Estado em questões economicas, mas muito mais como uma interferencia das forças economicas vivas da Nação, nas actividades do Estado.

Por mais maravilhosas que sejam as vantagens allegadas em beneficio do regime politico inaugurado na carta de 10 de Novembro, é incontestavel que este, como qualquer outro regime, não tem o dom de mudar instantaneamente os caracteres, e nem de alterar de um momento para outro as circumstancias psychologicas e sociaes do ambiente nacional.

Parece, pois, inegavel que, comquanto o novo Estado brasileiro consiga attingir, como todos desejamos, o maximum de perfeição e de efficiencia na realisação de seus fins, elle deverá luctar por muito tempo com a noção desfavoravel de circumstancias e situações que elle não creou e que não estará, humanamente falhando, em seu poder eliminar de um momento para outro.

O'ra, dentro do panorama brasileiro, um dos factos mais impressionantes é o quasi systematico insuccesso administrativo do Estado nos campos em que a noção individual obtem os mais assignalados triumphos. Para argumentar com factos em logar de abstracções, bastará fazer um exame comparativo entre a situação angustiosa da Central do Brasil que está agonizante, e da Sorocabana que apresenta todos os symptomas clinicos da anemia, com a extraordinaria pujança da Cia. Paulista ou da S. Paulo Railway.

Estudar as razões desse insuccesso do Estado seria exceder de muito os limites de um mero artigo, que assim se vae tornando excessivamente longo. Sem duvida, sobrepuzo agora o Estado ás exigencias eleitoraes, e desembaraçada a administração das imposições dos regulos e coroneletes do Interior, o Estado pode augmentar notavelmente sua capacidade administrativa. Mas, sem esquecer que a intervenção do Estado na economia, em via de regra, deve ser meramente suppletiva, cumpre lembrar ainda que os insuccessos administrativos do Estado brasileiro tem uma razão muito mais angia e muito mais profunda do que a pressão dos velhos "reaes" eleitoraes.

Aliás, de certo modo, reconheceu-o o Chefe da Nação, quando, no mesmo tempo que dotava a administração nacional da plenitude do poder publico, dava liberdade aos mercados, retirando delles, em larga parte, a ingerencia do Estado. Nem todos os brasileiros terão notado a apparente contradicção entre ambas as medidas. De um lado, o Executivo tornando absolutamente omnipotente. De outro lado, esse mesmo executivo omnipotente, em logar de se servir de sua omnipotencia para resolver a situação do café, retirando-se do mercado e dando liberdade á iniciativa individual.

Esse ultimo gesto, no entanto, foi de tal sabedoria politica que mereceu applausos de gregos e troyanos. E ninguem precisa raciocinar muito, para comprehender que o Estado brasileiro, a despeito da actual omnipotencia de que está dotado, percebeu que, no caso do café, melhor do que tudo será dar livre curso á iniciativa privada.

Applicando a mesma verdade ao regimen corporativo, diremos que as corporações produzirão para o Brasil tudo quanto dellas se puder esperar, se não forem meras reparticões publicas luxuosas, burocratizadas e sombreadas, a intervir nos menores detalhes da vida economica do Paiz, mas pujantes organisações economicas montadas com todo o vigor e todo o acerto que caracterisa no Brasil a iniciativa privada, e capazes de interferir vantajosamente na vida do Estado, fazendo com que através da representação das forças economicas actue sobre a politica toda a sabedoria e toda a fecundidade que caracterisam o brasileiro, sempre que não nas politicas... alhures.

A situação do Café, da Sorocabana, da Central do Brasil e da Cia. Paulista e o conselho que encerram para a montagem da nova machina corporativa.

COMMENTANDO

O GENERAL LUDENDORFF ESCOLHEU...

Publicou o LEGIONARIO ha algum tempo o resumo de um artigo do general Ludendorff, no qual o autor annunciava que o mundo devia escolher entre o Catholicismo e a concepção philosophica de sua esposa Mathilde Ludendorff. Para o general, a salvação da humanidade e dos homens estava evidentemnete na escolha da philosophia de Frau Mathilde!

Agora o illustre cabo de guerra enfermou gravemente. Mesmo aos valorosos militares, adversarios da Igreja e materialistas extremados, o mundo costuma ser ingrato e não lhes poupa os males physicos. Não os priva das doenças e tambem não lhes dá o conforto e a consolação desejados. A consequencia foi que o bravo militar teve que escolher. E um telegramma de 1.º do corrente, nos diz qual foi sua escolha.

MUNICH, 1 (U. P.) — "O marechal von Ludendorff está sendo attendido por freiras catholicas, que ò servem como enfermeiras... etc.".

São as grandes vinganças da odiosa e detestada Igreja Catholica que o Marechal puzera em posição de inferioridade quando confrontada com a philosophia da senhora Ludendorff. Convem não esquecer que a Igreja é eterna e divina e Mathilde Ludendorff é apenas a esposa de um Marechal do Exercito germanico!

NÃO HA OUTROS BRINDES?

A "Ecletica" annuncia a tomada de assignaturas de jornaes e revistas nacionaes e extrangeiras, offerecendo gratuitamente "bons livros" (sic) aos assignantes. Infelizmente a lista desses livros é composta quasi exclusivamente de obras que exactamente não se caracterisam pelas bôas qualidades. Quando não são romances policiaes, encontram-se livros de José de Albuquerque, a "Theosophia" de Jinarajadasa, o "Espiritismo" de Edward Green, volumes sobre Psychanalyse e Occultismo, etc. Não ha emfim, livros que se recommendem. Na situação em que nos achamos, de nação catholica que quer erigir uma grande civilisação sobre as bases segurissimas do Catholicismo, não se deve permittir a proliferação de maus livros, e mais ainda, distribuil-os indifferentemente a todo o mundo. Já se annunciou que as autoridades policiaes do Districto Federal iam fazer o expurgo dos maus livros das Livrarias da Capital Federal. O mesmo se deveria fazer aqui, prohibindo-se tambem a distribuição dessas obras como brindes. Ha muitos livros de formação moral e espiritual. Esses, porém não são conhecidos da "Ecletica".

ESPIRITISMO, CONCURSO DE BELLEZA, ETC.

Para que os catholicos comprehendam melhor a necessidade em que se acham de terem a sua imprensa, basta ler os ultimos numeros do "Diario da Noite". Jornal fartamente diffundido por seu caracter popular elle se tem notabilisado agora por ter aberto suas columnas á mais tola e obsurda das propagandas espiritas.

Tola e absurda em si mas perniciosa em seus effeitos, pois grande parte dos leitores do "Diario" se deixa certamente embahir pelas phantasias que vem narrando. Não ignoram os seus responsaveis que o espiritismo é um mal, não só moral como mesmo physico pelos transtornos que causa. Não ha psychiatra que não o condemne como o maior forneceder de alienados aos Hospicios. E entretanto o "Diario da Noite" o propaga com a maior das sem cerimonias e com o silencio das autoridades, quando se sabe que os Centros Espiritas foram fechados ha pouco, por suas relações com o communismo.

Temos tambem que condemnar as noticias escandalosas publicadas no ultimo supplemento dos "Diarios Associados", sobre a Nevrose dos Suicidos" e o Concurso de Belleza promovido pelos mesmos e pela Radio Tupy. A imprensa tem o grande papel de formar a personalidade. Foge á sua missão elevadissima quando procurar apenas o seu interesse á custa do escandalo e da immoralidade. Não é assim que se trabalha para a grandeza do Brasil.

FRUCTOS DO LAICISMO

Um facto luctuoso se produziu na Escola Normal de Corrientes, na Argentina. O despeito de um alumno ante o resultado adverso de um exame provocou o assassinio brutal do professor a quem attribuiu o mau resultado obtido.

E' uma lição lamentavel dos resultados da escola leiga.

E' um facto esporadico, mas que deve fazer meditar os que têm a direcção do ensino.

A escola official, da qual se proscreveu a Deus e á unica moral solida e efficaz, pode instruir, mas é incapaz de educar.

Porisso as paixões soltas do individuo dirigem-n'o para o delicto, muitas vezes pela forma monstruosa que o episodio indica, outras pelo relaxamento dos costumes que se nota na sociedade, mas cuja unica causa muitos se obstinam em não ver.

ÓPTICA DO BRAZ

LABORATORIO PROPRIO
PREÇOS MODICOS
AV. CELSO GARCIA, 48
Em frente ao Braz Polytheama

O "Estatuto da Mulher" na Sociedade das Nações

(Cotinuação da 1.ª pag.)

buir, assim, para desfazer a desigualdade existente nos lares operarios, onde á mulher compete a dupla carga do trabalho profissional e domestico.

O direito politico, especialmente de voto, conforme as circumstancia de lugar e tempo, deve ser igual para ambos os sexos.

Taes são, em synthese, os pontos basicos do memorial, que não é uma reivindicação feministas, mas simples exposição de postulados essenciaes no campo das relações individuaes e familiares.

PENSE NO SEU PROXIMO PRESENTE
CINE PATHÉ BABY

um verdadeiro cinema para o seu lar
por 30$ mensaes
Isnard & C
RUA 24 DE MAIO, 88
TEL: 4-3587 - 4-5461 - SÃO PAULO

CATHOLICOS
Comprem EXCLUSIVAMENTE suas Joias e seus presentes, na conhecida joalharia
CASA CASTRO
RUA 15 DE NOVEMBRO, 4 (Esquina da Rua Anchieta)
Officinas proprias.
Unicos concessionarios dos afamados relogios "ELECTRA"

DR. VICENTE DE OLIVEIRA RAMOS
Clinica Medica
Gynecologia - Partos
Resid. e Consultorio:
Av. Turmalina, 131 - T. 7-0401
Attende das 14 as 19 hs. na Av. Jurucê, 2 - Indianopolis.

GOVERNO ARCHIDIOCESANO

O Snr. Arcebispo Metropolitano, acompanhado de seu Secretario, visitou o Snr. Interventor Dr. J. J. Cardozo de Mello Netto.

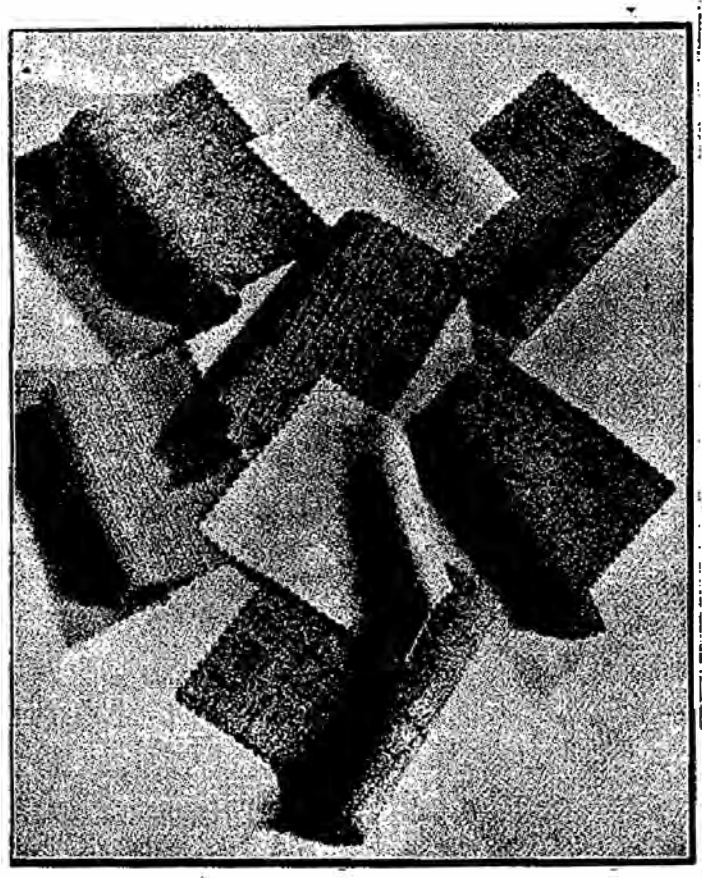
Estiveram em visita a S. Excia. Revma. D. Antonio José dos Santos, Bispo de Assis e D. Domingos de Silos, Abbade do Mosteiro S. Bento, nesta Capital.

Enviou S. Excia. Revma. telegramma de agradecimento ao Major Dulcidio Cardoso, Secretario da Segurança Publica e aos Congregados Marianos do Braz.

S. Excia. Revma. fez-se representar na Sessão Solemne da Academia Paulista de Lettras e na inauguração do Pavilhão Theotonio Rodrigues de Lara Campos, na Santa Casa desta Capital.

Foram recebidos por S. Excia. Revma.: Pe. Abel Mendes Telles; Pe. Manuel da Silveira D'Elboux; Fr. Paulo Luig; Diacono Geraldo Mazella Guimarães Aloes; Diacono Luiz O. Paseto; Diacono Carlos Octaviano Giele; Diacono Zacharias Moura; Minorista Ameo C. de Azevedo; Superiora Provincial das Irmãs de São Vicente; Irmãs da Santa Casa da Capital; D. Raphaela Sampaio Vianna; D. Luiza Bueno; D. Gertrudes Bulletini; D. Sylvia Monteiro; João Dias Arruda; Prof. Julio Penna.

S. Excia. Revma. seguiu para Apparecida do Norte onde foi assistir á festa da Immaculada Conceição.



Casimiras, Brins e Linhos

nos mais modernos padrões,
V. S. encontrará na

CASA ALBERTO

LARGO DE S. BENTO, 10
Phones: 2-2336 e 2-0788
S. PAULO

RUA FREI GASPAR, 39
SANTOS

Chegou a hora!

Frei Pedro SINZIG, O. F. M.

Por mais que os fogos de artificio do sr. Goebbels tentassem desviar a attenção do mundo da oppressão sem precedentes, de que é victima o povo allemão, a verdade caminhou e soube fazer-se ouvir. O muro chinez (**made in Germany**), construido em redor de toda a Allemanha, muito mais alto, largo e fortificado do que seu irmão no ex-imperio do dragão dahi a pouco, só terá interesse historico, evidenciando sua perfeita inutilidade. Gastos á tôa, como tantos outros...

Com que allivio, os allemães sitiados dentro do muro nazi-chinez, uma bella manhã, graças a diarição e fidelidade de heroes catholicos, em todas as igrejas ouviram a palavra anciosamente esperada do Summo Pontifice que, com admiravel franqueza e autoridade digna, denunciou ao mundo a guerra antichristã do nazismo, irmão-gemeo do communismo egualmente atheu.

Passaram mezes. Continuaram a esclarecer a opinião do mundo o „**Osservatore Romano**, o **Mansbode** e outros diarios de primeira ordem, **Der Deutsche Weg** e **Der Deutsche in Polen**, ambos precursores da liberdade, como S. João o era do Messias; todos esses orgãos secundados pela elite da imprensa mundial (em que pese a Nazi-Berlim) e, não menos, por cartas pastoraes não apenas de bispos isolados, mas de provincias ecclesiasticas inteiras. Que vale contra isso o muro nazi-chinez, a esconder rabichos que não queriam ser vistos!.

Comtudo, estava nas mãos do governo nazista (que teima em chamar-se allemão) desmentir tudo: Papa, cardiaes e bispos, padres e leigos, jornaes e revistas: bastava abandonar o caminho da brusca perseguição do christianismo, dando a liberdade aos religiosos de ensinarem em suas proprias escolas; — aos padres de darem aulas de catecismo; — aos diarios e demais jornaes e revistas, de ressurgirem do fundo do tumulo; — ás associações religiosas de continuarem sua acção; — aos jovens de frequentarem a missa antes de qualquer exercicio militar; — aos livreiros e editores de propagarem livros religiosos; — aos padres de prégarem o Evangelho sem a presença de espiões; — aos paes de escolherem para seus filhos o collegio de sua confiança; — aos conventos e institutos de caridade de exercerem sua missão dentro e fóra do muro nazista; — aos calumniados de defenderem sua reputação em tribunaes insuspeitos e imparciaes; — aos encarcerados nos cento e tantos campos de concentração e nas innumeras outras prisões, de verem instaurado processo legal e rapido contra elles...

Em todos esses pontos e em outros muitos, o governo nazista (que teima em chamar-se allemão) nem siquer começou ou tentou desmentir as accusações, antes provoca cada dia mais, na sua obra satanica de destruição.

"Chegou a hora" dissemos acima, sim, a hora de o nazismo (que nada tem de allemão) confirmar ruidosa e impudentemente as accusações de todos esses annos, de desunir ainda mais o povo allemão e de roubar-lhe, na medida do possivel, o thesouro inestimavel de sua fé e vida christã. "Como ucabamos de saber de fonte segura — escreve o brioso "Der Deutsche Weg" de Oldenzaal, Hollanda, de 21.11.37. — já foi apresentado a Adolph Hitler o projecto de lei (!) para a fundação da **Igreja Nacional Allemã**. Não ha duvida de que, dentro de pouco tempo, o approvará, embora seja com leves modificações".

Esses novos perseguidores do christianismo, a exemplo dos collegas das primeiras éras depois do primeiro Natal, longe de falarem em destruição (para tanto não chega sua coragem), allegam unir e nacionalizar as confissões christãs, abusando desse adjectivo applicavel, na bocca delles, aos proprios pagãos modernos.

"Negar-se-ão á Egreja catholica — proseigue "Der Deutsche Weg" — o direito de impostos, bem como as subvenções estaduaes ou municipaes, de modo que a Egreja tenha que ser sustentada, unicamente, por dadivas espontaneas". ... "Além disso tratou-se do sequestro, não official, mas real, dos bens da Egreja. Decretar-se-ão para as egrejas e para os conventos novos impostos, excessivos ("insustentaveis"), conservando em penhor os bens ecclesiasticos até ser pago o ultimo celtil; ou então arrancar-se-á aos proprietarios o direito de disporem de seus bens, até serem pagos os ultimos impostos. E' possivel, como já foi dito, que o projecto ainda passe por leves modificações, mas a tendencia continuará a mesma".

Estão vendo? Depois de tantos sequestros (em bom portugues: "roubos") de bens de associações, principalmente catholicas, vem o golpe grande contra o que seculos inteiros, em sentimentos piedosos respeitaveis, criaram: instituições religiosas, em beneficio da humanidade (crente ou não) e templos para gloria de Deus. E falam em "unir" o povo! e em falsas accusações de adversarios ou inimigos!...

O governo nazista (que teima em chamar-se allemão) não se sente bem com esse vandalismo anticatholico; não lhe é nenhum segredo o crescente descontentamento da Reichswehr (exercito), alarmada com a protecção official dada, generosamente, aos pagãos. Assim, para attender ás reclamações do exercito, e illudir o mundo, o dito governo pretende decretar, juntamente com a promulgação da "Egreja Nacional Allemã" algumas medidas contra os excessos dos pagãos criados pelo nazismo, esperando ingenuamente que o exercito se deixe illudir e que o mundo acredite mais a Berlim do que ao Vaticano e... aos factos supra enumerados.

NATAL E ANNO BOM
ATTENÇÃO!... é do seu interesse visitar a

RELOJOARIA SCOLA



Rua Senador Paulo Egydio, 44

onde encontrará variado sortimento de lindas JOIAS, RELOGIOS e ARTIGOS PARA PRESENTES.

OFFICINA PROPRIA E DE PRECISÃO PARA CONCERTOS DE RELOGIOS.

Rua Senador Paulo Egydio, 44

SÃO PAULO



A nossa casa conserva-se aberta até ás 23 horas

FARINA

O alfaiate que lhe convêm

RUA BOA VISTA, 110-sobr. TEL.: 2-7022

M PATENTES MARCAS

ADOLPHO BRUNNER

Rua São Bento, 200
1.º andar, sala 9
Telephone 2-4331
SÃO PAULO

DR. DURVAL PRADO
Oculista
R. Sen. P. Egydio, 15-s. 513|14
14 a 17 horas - Tel.: 2-7818

REVISTA

Jacques Maritain — Vida, n.º 38 — Rio de Janeiro.

A revista "Vida", da A. U. C. do Rio de Janeiro, publica a conferencia feita no Centro D. Vital, daquella cidade, por Fr. Sebastião Tauzin, O. P., na qual o autor estuda a figura de Jacques Maritain, a significação de sua obra philosophica e explica suas recentes attitudes e opiniões sobre a guerra da Hespanha. Queremos dar aos leitores do LEGIONARIO o resumo dessa conferencia, que muito interessará aos que vem acompanhando a polemica em torno da obra do pensador francez e que ainda se recordam da chronica de J. P. Galvão de Souza, publicada em nosso numero de 29 de Agosto.

Em sua mocidade Maritain seguiu a Bergson, que era de facto uma reacção contra o scientismo e o materialismo, embora perigosa para a fé christã. Trilhando o espiritualismo bergsoniano, Maritain viu que nelle a palavra "espirito" era equivoca e por isso procurou sua explicação firme, que só encontrou no Catholicismo. E depois de convertido, abraçou a philosophia de S. Thomaz, disposto a trabalhar para a salvação da intelligencia moderna, procurando solucionar á luz do Thomismo "os problemas em que o pensamento contemporaneo se debate em vão". Para esse trabalho, o néo-convertido encontrava um ambiente de laicismo entre os professores das Universidades Francezas, emquanto entre os pensadores catholicos quasi que só se conhecia S. Thomaz através da Escolastica decadente. Entrentou-os, impondo o thomismo como tal, explanando o pensamento de S. Thomaz e de seus melhores commentadores, servindo emfim a Philosophia.

O conferencista analysa depois Maritain theologo, Maritain mystico e Maritain sociologo. Familiarisado com o pensamento do maior dos theologos e possuindo vasta erudição da Historia da Igreja, dos Concilios e da Biblia, elle póde entrar no terreno theologico e dar juizo seguro nessa materia. Sempre, entretanto, se apresentou apenas como um philosopho, embora quasi toda a sua obra possa ser considerada como a de um philosopho elevado pela Theologia. E' um pensador que nos eleva sempre até Deus. Como mystico, Maritain comprehende ser a contemplação o desabrochar normal da vida christã. Negou a possibilidade da verdadeira contemplação mystica, fóra da alma da Igreja e insistiu na impossibilidade de se interpretarem do simples ponto de vista natural, os factos mysticos, que, implicando a fé, a graça e os dons do Espirito Santo, pertencem á Theologia. Com Raissa, sua esposa, elle nos deu a linda brochura "De la Vie d'Oraison" e em "Le Docteur Angelique" escreveu paginas magnificas sobre a santidade de S. Thomaz. A seus olhos, o Doutor Angelico não é apenas o interprete medieval de Aristoteles, mas o mestre da vida, o contemplativo, o santo.

Finalmente, o sociologo. Entrou praticamente neste terreno quando da condemnação da "Action Française", respondendo como o "Dieu premier servi" á "Politique d'abord" de Maurrors. Distinguia a politica e a Religião e não reconhecia a qualquer movimento partidario o monopolio da Fé. Encontramos ainda, em suas obras, estudos profundos sobre a philosophia da liberdade, sobre as nações de natureza e de Estado que constituem os fundamentos da sociologia catholica e sobre os problemas espirituaes e temporaes de uma Nova Christandade. Quanto ao Communismo, seu pensamento não soffre a menor suspeita, pois Maritain é absolutamente contrario a essa "revolução satanica".

Passa depois Fr. Tauzin ás discussões que se têm travado em torno de Maritain. Discutil-o, é discutir um homem. Ha uma discussão leal no terreno das idéas que é tolerada pela Igreja, até mesmo nos problemas theologicos. A Igreja não impõe um systema philosophico ou theologico e não impede que se discorde de um homem que não é canonisado, nem doutor official. A discussão leal, argumento contra argumento, é a paixão da Verdade, e a ella ninguem póde furtar-se. Si as doutrinas de Maritain estivessem erradas e fossem condemnadas "não temos duvida, diz o conferencista, que elle se submetteria immediatamente. As almas que têm o sentido de Christo e do Mysterio da Igreja não ficam surdas á véz do Chefe".

Finalmente a attitude de Maritain em relação ao conflicto hespanhol. Maritain assignou dois manifestos sobre a guerra civil da Hespanha. De um delles nunca se falou entre nós e foi o patrocinado pelo Cardeal Verdier appellando para a caridade publica no sentido de agazalhar as crianças fugidas da região basca. O segundo foi um protesto contra a destruição de Guernica e Durango, protesto este baseado no testemunho de um sacerdote basco que teria assistido ao bombardeio dessas cidades. Fazia-se nelle a seguinte resalva:

"Reserva feita ás conclusões que apenas um inquerito internacional poderia estabelecer, no sentido de apurar si outros elementos tomaram parte na destruição, deduz-se desse testemunho que Guernica foi bombardeada... etc."

Diz o conferencista que "se póde discutir a opportunidade da attitude de Maritain" mas não se póde dizer que elle tenha um pensamento communista ou tenha collaborado com o Communismo. O "Osservatore Romano" commentando o manifesto observou que seria de desejar que não se bombardeasse cidade alguma da Hespanha. Em diversos artigos, Maritain recusando-se a considerar a guerra civil hespanhola como "santa" lhe reconheceu entretanto o caracter de "justa". E com o seu pensamento concorda a Carta dos Bispos da Hespanha quando diz, referindo-se ao governo do General Franco que, "a Igreja, se sentiu protegida por um poder que até hoje garantiu os principios fundamentaes de toda sociedade, mas do qual não julga absolutamente as tendencias politicas. A Igreja não se ligou a nada, nem a partidos, nem a pessôas, nem a movimentos".

E conclue, o conferencista: "Muita razão tem Maritain ao buscar a regeneração da sociedade, nos proprios principios do Christianismo e não em partidos politicos. A nação póde reagir com armas de sangue, quando é justo. Mas a grande reacção da Igreja é espiritual. Seria perder o senso christão, duvidar da efficacia dos meios espirituaes".

* * *

Uma carta de Maritain — Vida, n.º 38 — Rio de Janeiro.

O mesmo numero de "Vida" publica uma carta de Jacques Maritain a Fr. Sebastião Tauzin, O. P., respondendo ás accusações que lhe foram feitas e expondo sua attitude na guerra civil hespanhola. E' dessa carta o trecho que a seguir transcrevemos:

"Os que leram "Religion et Culture" e as minhas outras obras, sabem que eu não faço sinão repetir por occasião de um caso particularmente grave, o que sempre disse: é por meios christãos que a Christandade deve restaurar-se; é fazer o jogo do communismo, usar contra elle os mesmos meios de violencia e de sangue que elle emprega; convem á autoridade publica usar a força, mas a força nada vale sem a justiça, e a guerra civil é o peior dos meios; os que comprehenderam a importancia de uma politica authentica e vitalmente christã comprehendem tambem que o **maior mal** seria renunciar ao testemunho desta; religião e politica não são separadas, mas é a politica que deve ser vivificada pelo espirito christão, não o Christianismo abafado pela violencia politica — por uma violencia politica que, tal como se diffunde actualmente no mundo inteiro e tal como provem do extremismo da direita e do extremismo da esquerda, não conhece mais, nem direito, nem verdade, nem humanidade. A catastrophe espantosa que hoje ameaça as almas e os povos é a perda pratica do senso christão. Si as palavras "fascismo" e "communismo" são formulas implicitas para uma opposição simplista, e si as realidades politicas, dependendo em cada paiz das realidades historicas particulares, são incomparavelmente mais variadas e devem se julgar por si mesmas e em razão do bem commum do paiz, considerando-se entretanto as grandes forças espirituaes que na historia temporal do presente arrastam as outras forças satellites e ás quaes o Papa condemnou ao mesmo tempo com a maior energia (Encyclicas **Divini Redemptoris** e **Mit brennender Sorge**), a solução christã tem que ser uma **terceira solução**, não ecletica, mas transcendente e á qual os catholicos conscientes destas cousas não poderiam recusar-se sinão trahindo ao mesmo tempo sua missão historica".

* * *

Apostolado entre Marxistas — Cartas de Roma (Ed. hespanhola). — Setembro 1937 — Roma.

E' autor deste artigo o Pe. F. Muckermann, S. J. que se refere ao apostolado entre operarios que possuem uma consciencia de classe e que se distinguem muito bem do que vulgarmente se chama o "proletariado". Diz o autor que é necessario fazer antes de tudo, tres observações fundamentaes:

a) O operario marxista conhece muito mal a Religião. Nunca encontrou quem lh'a explicasse e sempre se lhe ensinou que o homem moderno nada tem a ver com a Igreja.

b) Este tipo de marxista distingue entre o Christianismo e a Igreja. Ha dez annos, ouviam-se nas fabricas palavras de odio contra Christo, Maria Santissima e a Religião. Agora o odio é contra a Igreja e o Clero, acceitando-se o Christianismo, com algumas restricções. Já se proclama que Christo foi o primeiro socialista!

c) Taes operarios não são conquistaveis por uma accusação superficial contra o capitalismo. Elles comprehendem que sua sorte está unida á das emprezas e por isso ouvem com satisfação uma exposição séria, sobre o direito de propriedade.

Para fazer apostolado neste meio é preciso admittir antes de tudo que a questão operaria é uma questão humana. Onde então se acham os direitos humanos mais garantidos? Não é no materialismo marxista, que os nega e destróe. Aberto assim o caminho cumpre mostrar em seguida que foi o Christianismo quem estabeleceu os direitos do homem e que a Religião Catholica defende a personalidade. Uma discussão orientada neste sentido conduz logo á formação de uma atmosphera de confiança e arrasta com frequencia estes homens laboriosos e intelligentes para a Religião de Jesus Christo.

O SYNHEDRIO E JOÃO BAPTISTA

EVANGELHO segundo São João, cap. I, vers. 19-29.

Naquelle tempo, de Jerusalem, enviaram os Judeus a João sacerdotes e levitas para lhe perguntarem: Tu quem és? E elle confessou e não negou, mas confessou abertamente: Não sou eu o Christo. E lhe perguntaram: E's tu Elias? E lhes disse: Não sou. — E's tu o Propheta? E respondeu: Não. Disseram-lhe então: Pois quem és, para que possamos dar resposta aos que nos enviaram? Que dizes de ti mesmo? Respondeu-lhes: Eu sou a voz do que clama no deserto: Endireitarei o caminho do Senhor, como disse o propheta Isaias. Ora, os que tinham sido enviados, eram dos Phariseus. Perguntaram-lhe então e lhe disseram: Então porque baptizas, se não és o Christo, nem Elias, nem o Propheta. João lhes respondeu, dizendo: Eu baptizo em agua, mas no meio de vós esteve alguem que não conheceis. Este é que ha de vir depois de mim, mas existiu antes de mim, e eu não sou digno de desatar-lhe a correia dos calçados. — Estas cousas aconteceram em Bethania, alem do Jordão, onde estava João baptizando.

COMMENTARIO:

O apparecimento de João Baptista, os actos religiosos por elle exercidos — a pregação e o baptismo de penitencia — a multidão de Israelitas que a elle acorria e o venerava terminaram commovendo a autoridade religiosa de Jerusalem, o Synhedrio, a quem incumbia superintender ás questões deste genero entre os Judeus. Resolvram por isso os anciãos do Templo tomar conhecimento do facto, e investigar sobre as credenciaes do Baptista que justificassem sua attitude. Enviaram seus emissarios. Deviam elles trazer uma resposta positiva: "Dize-nos quem és para que demos uma resposta áquelles que nos enviaram". Três questões tinham que propor a João. Elle poderia ser — dada a hypothese que sua attitude fosse legitima — ou o proprio Messias, o Christo ardentemente esperado; ou Elias, que, segundo a crença geral dos hebreus, deveria preceder e preparar a vinda do Senhor; ou um grande propheta, tambem esperado conforme outra tradição do povo.

E' instrutivo observar que os Synhedritas aventaram varias hypotheses, não cogitaram, no emtanto, da unica possivel. Pois o vaticinio de Isaias era claro neste ponto: o Messias seria precedido por um propheta que, no deserto, com penitencias e austeridade, pelo exemplo e pela palavra, disporia os corações para receberem condignamente o Redemptor. — Ao saberem, pois, os chefes da Religião em Israel do apparecimento deste homem extraordinario, vivendo em jejuns e penitencias, dispondo as almas, purificando-as pelo arrependimento dos peccados que nellas excitava, sua primeira suspeita deveria naturalmente orientar-se para um reconhecimento da realização da predição de Isaias. Não cogitam, porém, os maioraes de Israel desta possibilidade!

E' que para os phariseus, interessava muito mais a politica do Templo, do que o Sanctuario de Jehovah. Cuidavam acima de tudo do proprio prestigio junto ao povo. Da Lei serviam-se mais das praticas externas que melhor se ajustavam a este ideal, do que de um conhecimento mais solido das Escripturas. Encarregados de guiar o povo em materia religiosa, cegou-os sua ambição: tornaram-se, como chamou-os o Mestre "cégos conductores de cégos".

* * *

Os interesses capitaes do homem são os interesses religiosos. Não devem ser elles sacrificados a nenhum outro, pois que todos os mais, sem excepção, devem subordinar-se áquelles. Erro muito maior é condicionar as cousas que interessam a fins sobrenaturaes, a eventualidades que se circumscrevem aos horizontes terrenos. Em outras palavras: A Igreja tem vitalidade propria, e, si pode utilizar-se, não necessita de apoio humano para se desenvolver, prosperar e produzir seus fructos de santificação. Os que lhe procuram um arrimo nas instituições humanas terminam frequentemente confundindo seus fins superiores com os interesses terrenos, quando não subordinando aquelles a estes. E esta inversão é perigosissima. Os Phariseus, ainda depois da resposta do Baptista, obstinaram-se no seu erro. Uma verificação nas prophecias de Isaias deveria convence-los da chegada dos tempos messianicos. No emtanto, desconheceram o Messias e crucificaram.

Valha-nos o exemplo.



CASA SEPPI

Fundada em 1893

por PEDRO SEPPI

Especialista em vestes ecclesiasticas, togas para magistrados, enchovaes para Seminaristas, artigos religiosos em geral, castiçaes, lembranças para missas de 7.º dia, etc.

RUA DO CARMO, 38

Phone: 2-2237

Uma exposição de narizes, orelhas e beiços, na Allemanha

Uma Exposição anti-semita, " o judeu errante", foi inaugurada por Goebbels, ministro da Propaganda, em Munich.

No seu discurso de inauguração Streicher, chefe do movimento anti-semita allemão, declarou que "a raça judia é um peccado contra o sangue: ella é uma mistura de sangue negros, mongoes e de elementos nordicos. A sina do judeu é não fazer uma obra creadora, mas ter sido, em todos os tempos, o destructor do que é bom".

"O judeu quer dominar o mundo. O banditismo organizado pelo judaismo tende á dissolução da ordem mundial. O bolchevismo é a revelação mais brutal dessa aspiração judaica".

A exposição extende-se por 20 salas. Ve-se ahi narizes, orelhas e labios grossos duma dimensão extraordinaria. Um muro está cheio de photographias mostrando Charles Chaplin, o campeão de box Max Baer, o ministro russo Litvinoff, Stavisky, etc, com esta inscripção: estes são os inglezes, americanos, francezes? — Não. São judeus.

Uma secção religiosa apresenta imagens da circumcisão, outra sala é dedicada ás familias Rothschild e Goldschmidt, e uma á imprensa extrangeira. Ve-se nesta, especialmente, "como a imprensa ingleza é dirigida pelos judeus". Finalmente uma sala apresenta a Loja Maçonica.

Todas as parochias das Asturias ficaram sem Igrejas

101 SACERDOTES ASSASSINADOS

Segundo noticias de San Sebastian, a Commissão Nacionalista, a cujo cargo está a apuração dos crimes commettidos pelos republicano-communistas da Hespanha, na Provincia das Asturias, averiguou que, durante a dominação dos marxistas naquella região, foram assassinados 101 padres, alem dos leigos mortos. Essa cifra, porem, ainda crescerá, pois, segundo as informações, ha muitos casos não explicados ainda e que por não totalmente esclarecidos não figuram na relação. Accrescentam os informes que em Gijon, sómente ficou intacta uma Igreja, tendo sido, em geral, destruidas as Igrejas de todas as parochias das Asturias.



SEJA PERSEVERANTE!

Quem compra um bilhete da Paulista póde considerar-se quasi rico, tantas são as probabilidades que tem de acertar! A Loteria Paulista extrae, duas vezes por semana, vantajosos planos de 100 e 250 contos, nos quaes ha sempre uma quantidade maxima de premios para uma quantidade minima de bilhetes. Em cada cinco, mais de um sáe premiado! Persevere na compra de bilhetes da Paulista e não tardará a alcançar a fortuna. Com perseverança, tudo se alcança.

Terça-feira, dia 14, 250 CONTOS
Em 31 de Dezembro - 1000 Contos

PAULISTA
A NOSSA LOTERIA

LABORATORIO DE ANALYSES
Dr. Carlos Blanco
Analyses de urina, sangue, fezes, escarros, etc. Reacções de Wassermann, Widal, etc.
Investigação do impaludismo, lepra, gravidez desde a 1.ª semana.
ABERTO DAS 8 ÁS 18 Hs.
PRAÇA DA SE' N.º 46 - 8.º and. — Telephone: 2-8174
S. PAULO

Moveis de Arte em qualquer estylo
Lustres de madeira e objectos de illuminação em geral
Artistas e Fabricantes
ZANONI & GERMEK
AL. BARÃO DE LIMEIRA, 337
Telephone: 5-6456
S. PAULO



AGUA MINERAL? SO... Cambuquira UNICA NATURAL

Berlim ameaça Vienna de denunciar o accordo de 1936

O ministro do exterior do Reich publicou na "Correspondencia politica e diplomatica", orgão officioso, uma ameaça á Austria.

Esse ataque, que deixa entrever a resolução de denunciar o accordo austro-allemão de 11 de Julho de 1936, provocou nos meios diplomaticos de Berlim uma viva sensação, visto nenhum acontecimento politico recente dar causa a tal gesto.

Contrariamente as normas geralmente seguidas, esse artigo sahiu numa segunda edição da folha de Wilhelmstrasse e o estilo que dissimula a ameaça sob a correcção da forma mostra não se tratar duma polemica ordinaria de imprensa.

O artigo causou penosa impressão nos meios officiosos de Vienna, por ter sahido no dia seguinte a uma declaração official austriaca na commissão da Dieta federal, na qual era constatada a boa vontade dos dirigentes allemães, e por fazer allusão á politica interna da Austria. O artigo lembra a Vienna a obrigação de conservar sua "fé allemã", quando o accordo de 1936 continha o compromisso reciproco de não-intervenção em negocios internos.

Os jornaes se abstiveram, em geral, de commentar o artigo da Correspondencia, e o Reichspost, orgão semi-official, faz um commentario evasivo sobre o assumpto.



— Siga um conselho que é fructo de muita experiencia. Recommendo com absoluta confiança a compra de Apolices Paulistas. Por que? Porque nellas seu capital estará absolutamente garantido. E seus lucros se accumularão: bons juros, isenção de impostos e 3.000:000$000 de premios annuaes. E é preciso lembrar que o Emprestimo Paulista representa a realização de obras reproductivas, que naturalmente valorizarão o nosso patrimonio."

60 % dos clientes do Banco do Estado de S. Paulo, são clientes que se servem deste Instituto bancario para mais de 10 annos seguidos. Esse facto demonstra que os seus clientes estão plenamente satisfeitos com os serviços do Banco do Estado de S. Paulo, que offerece, em todos os casos, conselhos uteis sobre a sua especialidade e facilita todas as transações bancarias. Faça seus negocios mais rapidos, mais seguros e com mais facilidade, servindo-se do

BANCO DO ESTADO DE SÃO PAULO

SÃO PAULO - Filiaes: SANTOS - CAMPO GRANDE (Est. de Matto Grosso) - Agencias: AVARE' - BAURU' CATANDUVA - ARAÇATUBA - BRAZ (Capital)

EMPRESTIMO DE SÃO PAULO

ADVOGADOS

DR. VICENTE MELILLO
Praça da Sé, 3 - 2.º and.
Sala 13

DR. PLINIO CORREA DE OLIVEIRA
Rua Quintino Bocayuva, 54, 3.º
Sala 323 — Tel. 2-7276.

DR. MILTON DE SOUZA MEIRELLES
Rua Quintino Bocayuva, 54 - 3.º
Sala 319 - Tel.: 2-0035

JOAQUIM F. DUTRA DA SILVA
Rua Benjamin Constant, 23
4.º andar - Sala 38
Phone: 2-1986

FRANCISCO LUIZ RIBEIRO
e
OTTO LUIZ RIBEIRO
Praça Ramos de Azevedo, 14
2.º andar.
Telephone: 4-5822.

Indicador Profissional

DENTISTAS

DR. ANDRE' SILVERIO BORRELLI
Especialista em Dentaduras modernas. Perfeição absoluta.
Av. Brig. Luiz Antonio, 1456-sob.
Segundas, Quartas e Sextas.

JOAQUIM SERRA
Cirurgião-Dentista
Especialista em Dentaduras e extracções
Rua Manuel Dutra, 17 - Bonde 5
Tel.: 7-5969

MEDICOS

Clinica geral
DR. CELESTINO BOURROUL
Residencia: Largo S. Paulo, 8
Telephone: 2-2022
Cons.: R. Quintino Bocayuva, 36
Das 3 ás 5

Cirurgia Geral
DR. JOSE' DE OLIVEIRA RAMOS
(Assistente do Prof. Benedicto Montenegro)
Cirurgia e Molestias de Senhoras.
Cons.: R. Bôa Vista, 14-4.º and.
Tel.: 2-2696 - De 1 1/2 ás 3 1/2
Res.: Av. Turmalina, 131
Tel.: 7-0401

Gynecologia
DR. BARBOSA DE BARROS
Cirurgia, molestias de senhoras, partos.
Cons.: Rua Sen. Feijó, 205 - II.º
Predio Itaquerê - Phone: 2-2741
Resid.: Rua Alfredo Ellis, 101
Phone: 7-1268
Cons.: das 10-11 e das 14 ás 17
sabbados 10-11.

EDMUNDO RODRIGUES
CAMISEIRO

O Camiseiro da Elite

CAMISAS FINAS SOB MEDIDA
GRAVATAS, MEIAS, LENÇOS
Artigos finos para presentes
Só Av. Brigadeiro Luiz Antonio N. 143
SÃO PAULO

LETRAS NACIONAES E EXTRANGEIRAS

Padre J. CASTRO NERY — Infancia e adolescencia de Jesus — Edição de Frederico Pustet — São Paulo.

Veem publicados em momento opportuno os sermões do Revmo. Padre J. Castro Nery proferidos durante a Quaresma deste anno na Cathedral Provisoria. Versando sobre a infancia e adolescencia de Nosso Senhor, representam excellente materia para leitura espiritual nos dias em que a Igreja commemora universalmente o nascimento de Jesus.

O esmero da forma acompanha, como sempre nas orações de S. Revma., a palavra sagrada do sacerdote.

G. C. RUTTEN, O. P. — A doutrina Social da Igreja — Empresa Editora A. B. C.

E' este um livro que adquiriu fama internacional. Seu autor é um dominicano belga, mestre em Theologia, membro do Senado de seu paiz e Director do Secretariado Geral das Obras Sociaes. Profundo conhecedor das Encyclicas pontificias, neste livro systematiza de maneira completa e agradavel os principios sociaes da Igreja ensinados na "Rerum Novarum" e na "Quadragesimo anno".

A traducção portuguesa feita no Brasil não poderia ser mais opportuna. Agora que a nova Constituição adoptou o regimen corporativo, é preciso, mais do que nunca, tornar perfeitamente conhecida a doutrina decorrente daquellas Encyclicas, unica em condições de realmente produzir para a sociedade os beneficios que são de esperar de tal regimen.

Os catholicos teem muito que trabalhar nesse terreno. E' preciso, pois, estudar bastante e sériamente, sem o que a sua actuação será nulla ou prejudicial.

Monsenhor Francesco OLGIATTI — Silabario del Cristianismo — Nacional de Acion Católica — Buenos Ayres.

Mas é impossivel conhecer bem a doutrina social da Igreja sem préviamente ter-se um estudo sério e desenvolvido do catecismo. O dogma e a moral devem ser conhecidos perfeitamente por qualquer pessôa que se queira por ao par da philosophia social catholica. A necessidade desse conhecimento existe não só para taes pessoas mas para todo e qualquer catholico. E nunca é demais repetir que o maior dos males actuaes é a ignorancia religiosa. E' deploravel essa ignorancia até mesmo em muitos catholicos de acção.

Por isso, bem andou a Junta de Acção Catholica Argentina fazendo publicar este livro primoroso do grande mestre do "Sacro Cuore" de Milão. Um catecismo exposto systematica e organicamente, com a preoccupação de servir para a vida de cada leitor e sem as pretensões vãs de fazer apologetica para quem não sabe o "a. b. c." de sua fé.

Sabemos que a traducção portuguêsa esta sendo feita por um zeloso sacerdote paulista. Oxalá tenhamol-a quanto antes e que seja tambem o livro de texto dos nossos circulos de Acção Catholica, como é este na Argentina!.

CARLOTINHA ENTRE SEUS ALEGRES AMIGUINHOS — Typographia benedictina de Santa Maria — São Paulo.

Um magnifico presente de Natal! Bem fizeram as religiosas benedictinas de publicar um livro tão educativo para a infancia, como este. Narrativas singelas e vivas, multas cheias de profunda psychologia. "O melhor tratado de doutrina christã adaptado a todas as intelligencias", declara no Prefacio o Exmo. Revmo. Sr. D. Benedicto de Sousa.

Destina-se principalmente ás primeiras commungantes mas deve ser diffundido por toda a infancia, que hoje em dia, geralmente, só encontra leitura perniciosa nas revistas juvenis ou nos contos de fadas.

Valorizemos o que é nosso e opponhamos o bem ao mal. Que este livro, abençoado por S. Eminencia o Cardeal D. Leme, circule em todos os lares catholicos.

Padre Deusdedit de ARAUJO — Padre Chico — Conferencia realizada no Seminario Central da Immaculada Conceição do Ypiranga. São Paulo.

A figura extraordinaria do Padre Chico é dessas que já marcam época na historia da evolução religiosa do Brasil. Foi elle em S. Paulo um dos mais poderosos instrumentos da Providencia para fazer com que as familias de nossa sociedade que se diziam catholicas mas viviam afastadas do verdadeiro espirito da Igreja, voltassem á pratica esclarecida da religião.

O Revmo. Padre Deusdedit de Araujo publicou a sua interessantissima conferencia pronunciada no Seminario de S Paulo sobre o Padre Chico. Suas palavras animadas de muito coração e de muita sinceridade", como elle mesmo o diz, precisam, por isso mesmo, chegar a todos aquelles que em nossos dias ouvem falar do Padre Chico mas não o conheceram. O autor sabe apresentar essa grande figura com arte e, principalmente, com um enthusiasmo e um ardor que contagiam. Para os que se tiveram a ventura de conhecer o Monsenhor Francisco de Paula Rodrigues, será este opusculo a mais grata e fiel das recordações.



...raes e immigrantes peninsulares — integrados todos na civilização christã.

Com o decurso do tempo e experiencia adquirida, é facil aquilatar quanto se tornou profunda e benefica a influencia moral desse periodo que ainda hoje caracterisa a physionomia das nossas instituições".

* * *

O Sr. Ministro da Marinha dirigiu ao chefe de Policia do Districto Federal um officio solicitando providencias no sentido de ser prohibido o uso de phantasias carnavalescas semelhantes aos uniformes usados na Armada.

Seria da maior conveniencia o uso de trajes religiosos, como phantasia carnavalesca, tambem fosse prohibido por uma lei especial. E não só como phantasias carnavalescas. O uso desse traje deveria tambem ser prohibido em qualquer tempo a quantos não são ecclesiasticos.

Houve, ha pouco, em S. Paulo, uma infeliz touça que tinha a mania de se vestir de Freira, e de percorrer, a altas horas, inteiramente só, as ruas da cidade, frequentar cinemas, e dar outros escandalos do mesmo genero. E a policia solicitada por S. Excia. Revma., o Sr. Arcebispo Metropolitano a prohibir o abuso involuntario da infeliz, negou-se a fazel-o sob a allegação de que ella era livre de se vestir como quizesse...

Esperamos que essa situação se modifique agora, uma vez que o poder publico foi fortalecido, e está dotado dos meios legaes necessarios para fazer cessar abusos como este.

* * *

O Conselho Federal do Commercio Exterior manifestou-se favoravel á exportação de café para as tropas nacionalistas da Hespanha.

Evidentemente, essa attitude merece nosso mais caloroso applauso. E' mil vezes preferivel que o café brasileiro seja aproveitado pelos heroes da Hespanha catholica, a que seja queimado estupidamente no Brasil.

* * *

O recente decreto em que se ordenou o fechamento de todas as associações de caracter partidario, inclusive de uma cuja doutrinação tanto contribuiu para preparar o actual estado de coisas, torna desejavel, e, mais do que isto, necessaria a definitiva dissolução de todas as lojas maçonicas, que foram suspensas por ordem da policia já antes de 10 de Novembro.

Realmente, se até uma associação de tendencias francamente favoraveis á nova Constituição foi dissolvida, a fortiori identica medida deve atingir os antros onde se conspira permanentemente contra toda a ordem politica e social.

O simples fechamento das sedes maçonicas não basta. E' louvavel, mas cumpre ir além. O mal precisa ser cortado na raiz, pela total dissolução de todas as lojas... cujos archivos muita coisa deverão revelar de interessante.

Accresce a isto que as mais severas penalidades estão consignadas pela Constituição contra os que agirem na politica brasileira com auxilio de força extrangeira internacional. O'ra a maçonaria, mesmo quando fechadas provisoriamente suas sedes, tem sempre vontade e meios para intervir na politica. E ninguem ignora que ella está ao serviço de tremendas forças internacionaes...

* * *

Dentro desta ordem de ideias, é conveniente applaudir a campanha que, contra os falsos turistas, em geral israelitas expulsos da Allemanha, está movendo nossa policia.

Em rigor, mandaria a caridade que taes immigrantes fossem bem recebidos, e que fossem isolados nas condições prescriptas pelo grande S. Thomaz. Mas, já que não é possivel esse isolamento, cumpre não accital-os.

* * *

Achamos muito digna de applausos a iniciativa do Sr. Secretario da Segurança Publica, de mandar construir um asylo especial para os loucos que se encontram detidos nas prisões do Interior do Estado.

Ninguem ignora que, dada a exiguidade dos hospitaes para doentes dos nervos ou do cerebro, nossas abominabilissimas e anti-hygienicissimas prisões do Interior regorgitavam de loucos.

O'ra, emquanto esses pobres innocentes sofrem tanto desconforto, os criminosos são confortavelmente installados na Penitenciaria!

Essa flagrante injustiça vae cessar com a iniciativa do Major Espirito Santo Cardoso.

* * *

Um telegramma de Washington, datado do dia 6, diz o seguinte:

WASHINGTON, 6 (H.) — O Departamento de Estado annuncia que as licenças de exportação de armas e material de guerra para a China, durante o mez de Novembro, attingiram um total de 1.702.370 dollares. Para a U. R. S. S. as licenças de exportação de material bellico alcançaram a somma de 805.613 dollares, sendo essas exportações sobretudo de fuzis, carabinas e metralhadoras.

Por outro lado, um recente telegramma da Italia informa que o governo daquelle paiz communicou ao da China que a assignatura do pacto anti-sovietico não impede á Italia a venda de armamentos aos soldados chinezes.

Tanto por parte da Italia, quanto dos Estados Unidos, ha uma grande contradicção. Não comprehendemos como os Estados Unidos vendam armas aos communistas, isto é aos mais perigosos e abominaveis inimigos da civilisação. E tão pouco comprehendemos como a Italia vende armas aos chinezes alliados dos communistas, contra os quaes ella se compromette a luctar, no pacto anti-communista firmado com a Allemanha e o Japão.

* * *

Ao tecer este commentario, estamos de antemão, certos de que elle despertará commentarios irritados. Pouco nos importa.

E' preciso habituar certas pessoas a comprehenderem que a censura a actos praticados pelos governantes de certos paizes não implica em hostilidade contra taes paizes.

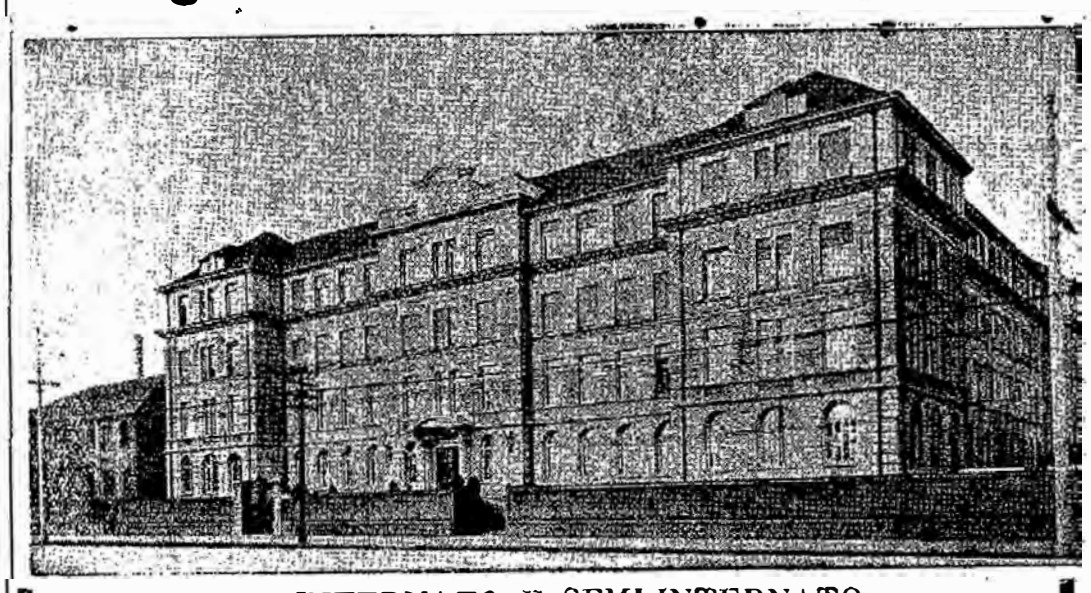
Em geral, quando fazemos commentarios assim, replicam-nos: é "americanophobia", ou "italophobia", ou "teutophobia" ou "francophobia" etc., etc.

Mas se os jornaes extrangeiros, os da America, como da Italia, da Allemanha ou da Inglaterra, criticam livremente, e ás vezes liberrimamente os actos dos chefes de Estado extrangeiros, porque não faremos nós o mesmo?

E, de mais a mais, é preciso encarar as criticas jornalisticas sem nevrotismo, á luz fria da razão. Assim considerada a critica a um estadista não pode e não deve ser considerada insultuosa ao seu Paiz. Porque infallivel só é o Papa.

Fabrica de Guarda-chuvas e sombrinhas
PARISIENSE
Artigos finissimos de seda e algodão.
Vendas por atacado e a varejo
Rua Libero Badaró, 439
Telephone: 2-5993

Collegio Archidiocesano de S. Paulo



INTERNATO E SEMI-INTERNATO
Dirigido pelos IRMÃOS MARISTAS
Installações das mais modernas e confortaveis
REABERTURA DOS CURSOS
Primario, para alumnos de 7 a 11 annos — em 8 de Fevereiro
Admissão, para alumnos de 10 a 13 annos — em 3 de Fevereiro
Gymnasial, para alumnos de 11 a 18 annos — em 8 de Março
Especial, para os candidatos ao exame de admissão de Fevereiro a partir de 17 de Janeiro.
MATRICULAS
Para alumnos novos: a partir de 5 de Janeiro — Inscripção para alumnos actuaes: até 20 de Janeiro.
RUA DOMINGOS DE MORAES, 405 (Villa Marianna)
TELEPHONES — Portaria: 7-5734 — Directoria: 7-7052

SENHORAS
Aproveitem a Liquidação Anual
da
Loja das Sedas
SO' ARTIGOS DE QUALIDADE
todos os artigos com grandes reduções nos preços
LIBERO BADARÓ, 172

Festa em louvôr de N. S. das Graças

Nos dias 11, 12, 18 e 19 do corrente, haverá em Villa Anastacio, grande kermesse em beneficio das Obras da Igreja de Santo Estephano Rey.

No dia 12, ás 7.30 hs. da manhã, haverá procissão, e ás 9 horas missa, na mesma Igreja.

Bar e Café da Imprensa
O MELHOR DE SÃO PAULO
— DE —
ANACLETO HOLLANDA
Especialidade em Aperitivos
Refrescos de: MARACUJA'
LARANJA
LIMÃO
CAJU'
CALDO DE CANNA
e o delicioso FRAPE' de COCO
Batidas com a Genuina
SANTA BRANCA
PRAÇA DO PATRIARCA, 7

VIDROS E VITRAES
Galliano & Comp.
Vidros para vidraças em geral - Vitraes artisticos para igrejas e residencias.
QUADROS E ESPELHOS
RUA DA LIBERDADE, 192 — Tel.: 7-0544 — SÃO PAULO

PARA AS FESTAS

ADAMO o joalheiro da elite paulista, offerece nas suas secções — Joias — Pratarias — Crystaes — Porcelanas — Abat-jours — Relojoaria e objectos de couro

GRANDE BONIFICAÇÃO NOS PREÇOS

A maior e a mais variada collecção de

OBJECTOS PARA PRESENTES

Joalharia ADAMO

RUA SÃO BENTO, 227

O III. Reich faz propaganda athéa no exterior

BUDAPEST. — A imprensa catholica hungara mostra-se profundamente indignada pela forma como o Ministro Plenipotenciario allemão organizou a exposição de livros allemães, e expecialmente pela importancia que, nessa exposição, têm as obras de Alfred Rosemberg.

O diario "Nemzeti Ujsag" reclama a immediata intervenção da justiça hungara porque, diz, "a exposição de livros anti-catholicos de Rosenberg constitue uma infracção das leis hungaras. A maneira como foi organizada a experiencia demonstra uma falta de tacto e constitue uma aggressão contra a opinião publica da Hungria. A exposição de livros que deveriam estar desde ha muito prohibidos é, na occasião em que a Hungria se dispõe a celebrar o Congresso Eucharistico e o nosso centenario do jubileu de seu primeiro rei catholico, uma provocação á nação hungara.

Esse gesto é tanto mais grave porque se realiza nas vesperas da viagem á Allemanha do presidente do Conselho e do Ministro das Relações Exteriores da Hungria.

Harmoniuns Mannborg

Reformas e afinações

Pianos das mais reputadas marcas

Facilitamos o pagamento

CASA SCHUBERT

Rua Riachuelo, 30 - S. Paulo

BENTO PINTO DE BARROS
Cirurgião-Dentista
pela Universidade de São Paulo
Rua Oscar Freire, 1784
Das 14 ás 17 e das 19 ás 21 horas
São Paulo

O movimento monarchico na Austria

DECLARAÇÕES DO CHEFE DO PARTIDO LEGITIMISTA AUSTRIACO

O chefe do partido legimista austriaco, Wiesner, fez, recentemente, em uma reunião da imprensa viennense e estrangeira, interessantes declarações sobre o movimento monarchista na Austria.

O chefe monarchista, de inicio, affirmou que o movimento contará logo com perto de um milhão de adherentes, isto é, uma cifra ainda não attingida por nenhum dos partidos politicos da Austria. Isso faz suppor ser muito grande o numero de sympathizantes com a causa monarchica, calculando o sr. Wiesner que em particular a classe operaria se accomodaria á monarchia social com muito mais satisfação do que a qualquer outro regime, porque ella lhe asseguraria a independencia na ordem e na paz.

Segundo a opinião do procer legimista, é a ideia monarchica a que melhor póde assegurar a salvaguarda da independencia da Austria.

O sr. Wiesner terminou a entrevista precisando a attitude do movimento com referencia ás tentativas de juncção á Frente Patriotica:

— Os monarchistas, disse, saudam, como bons austriacos, a reunião de todos os elementos da população na Frente Patriotica, mas não poderiam admittir de collaborar com quem não proclamasse antes de tudo o principio da independencia e da soberania da Austria, e que não repudiassem toda politica, aberta ou não, de "anschluss".

Na terra em que Christo não é Rei, mas réu

O QUE E' A CAMPANHA CONTRA DEUS NA RUSSIA

A importante revista austriaca "Schoenere Zukunt", num dos seus numeros recentes, publicou uma nota muito interessante acerca da perseguição religiosa na Russia.

Eis a sumula do interessante trabalho, que aquela prestigiosa revista austriaca nos trouxe ao conhecimento:

"No primeiro semestre do presente anno foram cerradas as portas de 612 igrejas e oratorios.

A razão precipua destes encerramentos, atribue-se, na verdade, aos pesados impostos com que o governo de Stalin as havia onerado.

Destes santuarios clausurados, 402 pertencem á igreja russa, 81 são catholicos, 60 mesquitas, 55 sinagogas e 3 oratorios e Baptistas Protestantes.

* * *

Para o terceiro plano quinquenal de deschristianização, foi planejada a destruição de todos os conventos, igrejas, sinagogas, mesquitas e oratorios, que contam com mais de 100 annos de existencia, por "constituir uma ameaça para a segurança publica". Nenhuma excepção se fará, mesmo em se tratando de edificios de valor architetonico. Em virtude desta disposição, destruiu-se cerca de 2.900 edificios deste typo.

* * *

A mãe de Stalin, nos ultimos meses antes de seu fallecimento, procurou approximar-se da igreja russa, da qual era sectaria. Em seu testamento pediu enterro ecclesiastico, e destinou 9.000 rublos de sua fortuna para a igreja de Tiflis, onde vivia. Entretanto Stalin desaprovou este testamento de sua mãe, pois se devia envidar todos os esforços para influxos religiosos que porventura tivesse haurido, pois do contrario o communismo ruiria por terra. Ordenou, ainda, que as disposições do testamento de sua mãe fossem declaradas nulas.

* * *

O irmão do intendente de guerra, Woroschilow, de 39 annos de idade, escreveu a seu irmão uma carta na qual pediu sua demissão do exercito russo, dizendo que queria tornar-se sacerdote, pois que só o christianismo pode dar ao homem um padrão de vida sã, pois o communismo o promette e jamais o poderia dar sendo sua base essencialmente materialista, como o é.

Seu irmão, o intendente de guerra Woroschilow, diante da amargura desta verdade, repudiou o irmão publicamente, dizendo que este caso demonstrava que se devia empregar metodos mais severos para debelar completamente a religião que não estava ainda morta.

* * *

Hodiernamente trabalha-se activamente nos campos para destruir completamente toda fé que porventura alguns camponeses ainda a tenham.

Os poucos sacerdotes que ainda existem, são alvos de severa vigilancia. Assim mesmo vigia-se de preferencia aos jovens, afim de impedi-los de assistir ás praticas religiosas, e os que apezar disto conseguem ludibriar esta vigilancia são denunciados ás autoridades competentes.

CHAPEUS PARA SENHORAS

CASA ARLETE

R. DO AROUCHE, 162

Progressos do Catholicismo na China do Norte

Mons. Abels, Vigario de Jehol, na China do Norte, celebra este anno o 40.° anniversario de sua sagração episcopal. Quando Mons. Abels, que se encontra na China desde 1881, sem jamais ter voltado á sua patria, — foi sagrado, a provincia de Jehol contava 9 residencias religiosas e 7.000 christãos; hoje, depois do desmembramento da prefeitura apostolica de Ling-tong, com 7.000 fieis, e do Vicariato Apostolico de Chih-feng, com 25.000, o Vicariato Apostolico de Jehol conta 30 residencias e 28.000 christãos.

PARA AS FESTAS
MAIOR NUMERO DE PREMIOS
A SEREM DISTRIBUIDOS DURANTE DEZEMBRO PELA VICTORIOSA

CIA. CASTELLÕES

10.000	CHEQUES a	5$000
3.000	"	10$000
1.500	"	20$000
400	"	50$000
50	"	100$000
30	"	200$000
10	"	500$000

8 CONJUNCTOS DE MOBILIA
10 RADIOS - 12 BICYCLETAS
15 RELOGIOS DE MESA
20 FAQUEIROS
200 RELOGIOS DE BOLSO
200 RELOGIOS PULSEIRA
500 PARES DE MEIAS
500 ABOTOADURAS
60 KODAKS
500 Estojos GILLETES REGENT

100 BILHETES INTEIROS
DA GRANDE LOTERIA
PAULISTA, DE 1.000:000$
DISTRIBUIDOS EM VIGESSIMOS
E MAIS DE
100.000
OUTROS CHEQUES E BRINDES
RES NON VERBA!...

FUMEM GANHANDO
GANHEM FUMANDO!
CIGARROS:
AUTOMOVEL CLUB e N.° 88

Um protesto da Delegação dos Estados Unidos á Conferencia Interamericana de Educação, em favor do Ensino Religioso.

Noticia-se que a Delegação dos Estados Unidos á 3.ª Conferencia Interamericana de Educação e Ensino, reunida recentemente na cidade do Mexico, não adheriu á resolução tomada em dita conferencia, em que era declarado o ensino religioso "nocivo ao bom equilibrio mental e podendo, conseguintemente, prejudicar o são desenvolvimento da creança". Os membros da Delegação norte-americana declararam que, devido ás difficuldades derivantes da lingua, verificou-se confusão sobre toda a questão. Si a Delegação tivesse conhecido o escopo e o conteudo da resolução, teria protestado immediatamente e com energia contra ella.

ESCOLA DE CHAUFFEUR

Encarrega-se de qualquer licença, tanto municipal como Estadoal requerimentos em geral em qualquer Repartição Publica, cartas de chamada, chauffeur e cocheiro, carteiras de identidade, traducção de passaporte, e naturalisação passaporte e visto do mesmo.

J. GRAGNANO & IRMÃOS

DESPACHANTES

Escriptorio Central:
RUA LIBERO BADARO' N. 314 (Antigo 45)
Sobre loja - Sala 6 - Tel. 2-0974
Residencia:
ESCOLA
SÃO PAULO AVENIDA RANGEL PESTANA, 990
RUA PIRATININGA 90 (antigo 16)

Não comprem castanhas, nozes e demais artigos para as Festas sem verificar a alta qualidade e os baixos preços de nl artigos

Cestas de Natal, desde 48$000

CASA LIBERO

Rua Libero Badaró, 485

(Em frente ao MARTINELLI)

Duzentos e trinta annos de religião

Quatro irmãs do convento da Immaculada Conceição, de Sicklinghall, na Inglaterra celebraram, em outubro ultimo, seus Jubileus de profissão religiosa. Uma das Irmãs fez a profissão ha 70 annos, outra ha 60 e as duas restantes a 50; sommadas essas parcellas obtem-se a bella cifra de 230 annos de religião.

As sagradas funcções foram celebradas pelo superior da Igreja Immaculada Conceição e foram assistidas por membros da Congregação, vindos de todos os recantos do Yorkshire.

Pintura a Duco

RENOVE SEU CARRO, CONFIANDO SUA PINTURA A

Eduardo Giovanetti

RUA DA CONSOLAÇÃO, 320

TEL.: 5-1711

ZENITH
LONG DISTANCE RADIO



DOS MELHORES O MELHOR
SEMPRE UM ANNO NA FRENTE

Peçam demonstrações sem compromisso

a

AMERICO NICOLATTI

PRAÇA RAMOS DE AZEVEDO, 18, 1.° andar

Phone: 4-4423

Indicador Commercial

ACCESSORIOS p| automoveis
O melhor sortimento
Importação directa
ISNARD & CIA.

AVIAMENTOS p| alfaiates
Stock completo
Consultem a
CASA ALBERTO
Largo S. Bento, 10

BICYCLETAS
Todos os preços
Todas as marcas
ISNARD & CIA.

BRINS
Sortimento variadissimo
Importação directa
CASA ALBERTO
Largo S. Bento, 10

CASIMIRAS
Aurora - Printex - Pirituba
Nacionaes e Extrangeiras
CASA ALBERTO
Largo S. Bento, 10

MEIAS
Para homens, senhoras e crianças
Prefiram as
CASAS MOUSSELINE
Rua Direita, 28

MOVEIS
CASA VATICANO
Rua Bôa Vista, 44

Agentes no Interior

Acceitamos propostas de pessôas que em qualquer cidade do interior, queiram ser representantes desta folha, que brevemente passará por grande transformação.

E' imprescindivel no emtanto, que qualquer proposta seja dirigida ao nosso Gerente, para a CAIXA POSTAL, 3471 — S. PAULO — e que seja apresentada pela autoridade ecclesiastica local.

Podemos garantir que esta representação offerece optima remuneração.

A GERENCIA.

LITURGIA

QUATRO TEMPORAS

Desde os primeiros seculos, as **Quatro Temporas** foram fixadas na Igreja Catholica em determinadas semanas do cyclo lithurgico, para celebrar o inicio das quatro estações do anno.

Como até meados do seculo VI não existia o jejum senão em Roma, suppõe-se que as Temporas sejam uma transformação das **festas ferines pagãs**, que eram celebradas para pedir a protecção dos deuses sobre os fructos da terra. Essas festas eram caracterizadas por sacrificios. A Igreja tranformou-as em festas christãs, substituindo-as pelas quatro temporas.

Em linguagem lithurgica, a expressão **Quatro Temporas** significa o conjuncto de jejuns e officios celebrados no começo de cada estação, na quarta, sexta-feira e sabbado, para assim santificar cada uma dellas pela oração e penitencia.

Além disso, como a Igreja fixou nos sabbados das **Quatro Temporas** a ordenação de seus ministros, ella quer que os fieis offereçam a Deus preces e sacrificios, no intuito de obter dignos ministros do Altar. Em Roma, a ordenação principal se fazia outróra no sabbado das Temporas do Advento. E' por isto que a Epistola do domingo seguinte fala da grandeza do Sacerdocio, e vemos o Martyrologio se referir frequentemente ás ordenações feitas em dezembro.

* ★ *

As **Quatro Temporas do Advento** eram as mais importantes do anno, pois só nellas, no tempo de S. Leão, é que se faziam ordenações e que os padres offereciam ao Senhor as primicias de seu Sacerdocio. Falando das Temporas do Advento, diz S. Leão que "é preciso celebrar o jejum do decimo mez (dezembro) offerecendo a Deus dignas acções de graças pela colheita de todos os fructos". "O jejum, diz S. Leão, sempre foi o alimento da virtude. Elle é fonte de pensamentos puros, de salutares resoluções e bons conselhos. Pela mortificação voluntaria, a carne morre para os desejos da concupiscencia, o espirito se renova na virtude. Appliquemos á virtude o que cortamos ao prazer. Come porém, o jejum não basta por si só para a salvação de nossas almas, precisamos supprir, praticando obras de misericordia. E, que a abstinencia de quem jejua, se torne alimento para o indigente".

* ★ *

Hoje, na Igreja Universal são tres os dias de jejum nas semanas das **Quatro Temporas**, — a quarta, a sexta-feira e o sabbado. No Brasil, por **concessão especial**, só ha jejum da sexta-feira das Temporas do Advento. (Neste anno, no dia 17 de dezembro).

Na **quarta-feira** das **Temporas**, a estação da Missa é em Santa Maria Maior, para attrahir as bençams da Rainha do Céo sobre os ordenados. Era nesse dia, que o Papa fazia a proclamação dos eleitos, o que se faz hoje immediatamente antes da ordenação.

Na **sexta-feira das Quatro Temporas** a estação é na Basilica dos Doze Apostolos, chamada Basilica Juliana, por ter sido construida sob o Pontificado de Julio I (337-352). Esta Basilica foi reconstruida pelo Papa Pelagio, segundo a planta do **Apostoleion** — Igreja dos Apostolos de Constantinopla. Ahi é que se fazia o segundo escrutinio para a ordenação dos Padres e Diaconos. Postos na vespera sob a protecção de Maria, são os nomes dos ordenandos entregues ao patrocinio dos Apostolos.

O **sabbado das Quatro Temporas** era um grande dia, principalmente quando nelle havia ordenação, o que geralmente se dava em dezembro. A estação é feita em S. Pedro do Vaticano, sobre o tumulo do Principe dos Apostolos, o primeiro a quem depois de Christo, foi conferido o Pontificado soberano, e que, como chefe da Igreja, foi o primeiro a fazer ordenações.

De passagem, notemos a bella consideração de Sicard de Cremone: "As ordenações se fazem na primavera para que nos ordenados floresçam virtudes; no verão, afim de que se inflammem na caridade; no outomno, para que elles colham os fructos das boas obras e no inverno, para que os guardem em seu celleiro".

Observa S. Leão que, ao encerrar das estações e antes de começar a usufruir das reservas hibernaes, é conveniente que as primicias do Sacerdocio sejam offerecidas á Divina Providencia com uma libação espontanea de abstinencia e esmola para implorar do Senhor uma abundancia dos seus charismas sobre os que o Espirito Santo escolheu para continuar a obra dos Apostolos da grei de Jesus Christo.

De facto, os interesses supremos do povo christão dependem em grande parte da actividade do Clero; e, por isso, as ordenações dos ministros sagrados devem interessar não só o bispo e seu seminario, mas a toda a familia catholica.

TONICO BIOCERT
Reconstituinte geral
Fraqueza-Neurasthenia
Anemias em geral
A' VENDA NAS DROGARIAS

PALAVRAS AOS MARIANOS

Meu Irmão Congregado Mariano!

"Sou christão e de ser me glorio,
Sou christão, Jesus Christo é meu Rei."

Com que sonoridade não rebôam nos nossos templos catholicos os hymnos religiosos, de que nem sempre percebemos o sentido!

Jesus Christo é meu Rei! E' o Verbo, a segunda Pessôa da Santissima Trindade, que se fez homem para me abrir as portas do paraizo. E que união ineffavel! Duas naturezas, a divina e a humana, que se unem na pessôa do Filho de Deus. "Assim Deus e o homem é um Christo, como a alma e o corpo é um homem".

Por esta união sem igual, é Jesus Christo tudo para nós. Tem o principado em todas as creaturas. E' rei dos homens, porque não é simples homem, porém, Homem-Deus. E' o verdadeiro mediador entre Deus e os homens, porque tem a natureza de Deus e a natureza de homem. Por este mesmo motivo é o verdadeiro pontifice e sacerdote, cujas oblações não podem ser recusadas por Deus; é tambem o verdadeiro Mestre que tem a sciencia infallivel do alto.

Meu Irmão, approximemo-nos confiantes do throno de Jesus, que é throno da graça, para conseguirmos misericordia e acharmos graça em tempo opportuno. Só Elle pode salvar as nossas almas. Vãs são as doutrinas dos philosophos comparadas com a de Jesus Christo.

Pe. Mariano.

Antes de escolher o seu
novo carro FORD de 1937
ou Um Bom Carro Usado



não o faça sem verificar o stock variado
de O. P. GONÇALVES
e encontrará o melhor negocio
pelo melhor preço
FACILIDADES DE PAGAMENTO
O. P. GONÇALVES
Avenida São João n. 588 - Tel. 4-5552
Secção de Carros Usados: Rua D. José de Barros 181 - Tel. 4-5554
A MAIOR OFFICINA MECHANICA DE SÃO PAULO
Rua da Consolação n. 331 - Tel. 4-0018

Santa Christiana

15 DE DEZEMBRO

Em Santa Christiana vemos reproduzirem-se os secretos designios da Divina Providencia que, tal como nô caso dos doze Apostolos, ás vezes se vale de pessoas humilimas para operar grandes prodigios. Deus serviu-se de uma simples escrava para converter um reino á santa religião.

Santa Christiana, numa invasão que os barbaros da Armenia fizeram nos paizes visinhos christãos, cahiu nas mãos dos inimigos e por elles foi vendida, como escrava, a um senhor cruel e deshumano. Já aqui podemos notar o espirito de fé da Santa, pois embora passasse a viver entre pagãos, permaneceu fiel ás praticas religiosas, e, quanto mais cresciam seus soffrimentos, mais augmentavam suas obras de piedade e mortificação. Além de edificar os pagãos com tão extraordinaria fé, Christiana se valia de todas as opportunidades para familiarizal-os com as idéas christãs. Havendo curado, por meio de suas orações, a Rainha e o principe herdeiro de grave enfermidade, para manifestar-lhe o seu reconhecimento o Rei offereceu á Santa ricos presentes. Rejeitando-os, disse Christiana que sómente Christo lhe poderia dar recompensa pelo bem que pudesse praticar, insinuando porém ao Rei que muito lhe agradaria si elle e toda a sua familia abandonasse o paganismo e abraçassem a religião daquelle Deus que os havia favorecido com tão grande graça. Não se animou o Rei a dar este passo. Aconteceu, porém, que pouco tempo depois, achando-se o Rei numa caçada, sobreveiu uma grande tempestade que dispersou toda a sua comitiva. Achando-se abandonado por todos e exposto aos maiores perigos, invocou os seus deuses, um por um, sem que fosse attendido. Lembrou-se então do Deus de Christiana, do qual fez voto de conversão si o salvasse da morte certa.

Cessou immediatamente a furia dos elementos, voltando de novo a serenidade. O Rei, fiel ao seu voto, converteu-se, sendo acompanhado nesse gesto por toda a sua familia e pelos seus vassalos. Christiana, a humilde escrava, teve então a alegria de poder ensinar-lhes a doutrina christã, preparando-os para o baptismo. Orientado pela Santa, o Rei enviou uma mensagem ao Imperador Constantino, pedindo-lhe missionarios para evangelização de seu paiz. E foi assim que uma nação inteira se converteu ao Christianismo, graças aos esforços e ás orações de uma pobre escrava.

Santa Christiana é o exemplo vivo da constancia na fé. Collocada num meio adverso, cercada por gente impia, não sómente permaneceu firme na pratica das virtudes christãs, mas, indo ainda mais longe, soube valer-se daquelle ensejo que Deus lhe deu para conquistar para Elle aquellas pobres almas que viviam nas trevas do paganismo. Que a meditação de sua vida nos conduza ao proposito firme de procurar imital-a na pratica humilde das virtudes que hoje constituem o seu galardão lá no alto dos céus.

Triduo de Acção Catholica em Conselheiro Lafayette

Commemorando o primeiro anniversario da fundação da Congregação Mariana local, realizou-se em Conselheiro Lafayette, parochia da Archidiocese de Mariana, Estado de Minas Geraes, ao encerrar-se a novena da festa da Immaculada Conceição, um triduo de Acção Catholica, sob a direcção do Revmo. Vigario Pe. Oliveira Barreto.

Foram pronunciadas seis conferencias sobre themas de grande actualidade, que causaram grande e benefico effeito em toda a numerosa assistencia dos fieis, na qual se notava verdadeiro e sadio enthusiasmo.

E' digno de registro o respeito e piedade do grande numero de fieis, particularmente dos homens das associações religiosas em geral e da Congregação Mariana em particular, que compareceram á adoração nocturna e guardaram o Santissimo Sacramento no dia do encerramento do Triduo de Acção Catholica, isto é, dia 7 proximo passado.

"A ORDEM"
REVISTA DE CULTURA
fundada por
Jackson de Figueiredo
Dirigida por
Tristão de Athayde
Assignatura annual 25$000
com o Dr. PAULO SAWAYA
Av. Brigadeiro Luiz Antonio
N. 3005 - C. 2
Telephone: 4-0347
CAPITAL

GRATIS
V. S. poderá aprender gratis a fabricação dos mais finos perfumes, licores, esmaltes para unha, pó de arroz, cremes, etc. Pedir formulas gratis á casa especialista em Essencias, rotulos, vidros, hervas medicinaes, etc. A Rica Flora, av. S. João n.º 844 - Phone 4-5556.

A futura politica social do General Franco

(Continuação da 8.ª pag.)

dições, á empreza em que trabalharem. O operario participará da direcção da officina social sem damno para a empreza, porque, graças a estas leis, realizar-se-á pela primeira vez na Hespanha a paz social.

Primeiro a obediencia ás leis, depois a caridade individual. Temos forças bastantes para poder impor o estatuto social, que está em elaboração, a todos os hespanhoes, queiram ou não queiram".



80$000 DE FEITIO
Cada terno chic, cada "Tailleur" elegante, cada capa moderna,
SO' NA
Alfaiataria Ingleza
RUA BENJAMIN CONSTANT, 159-161
(ANTIGO N. 25)
A MAIS ANTIGA ALFAIATARIA DESTE GENERO
TERNOS SOB MEDIDA DE BOA CASEMIRA, 150$000

LEGIONARIO

CHRISTVS HERI ET HODIE, IPSE ET IN SAECVLA (HEBR. XIII-8)

ANNO XI | São Paulo, 12 de Dezembro de 1937 | Num. 274

NOTA INTERNACIONAL

A viagem de Delbos

Deney SALES.

Ante a pressão dos acontecimentos, e a attitude cada vez mais ameaçadora do Reich, apoiado pela Italia e pelo Japão, que constituem com elle os signatarios do Pacto anti-communista e, possivelmente, de uma alliança militar, os laços que unem a Inglaterra e a França se tornaram muito mais solidos, e a conquista do apoio yankee se tornou, para estes, um problema urgente.

Os Estados Unidos não quizeram — sua attitude na conferencia das 9 potencias o diz claramente — tomar posição definitiva nas questões européas, sem a segurança de não estar dando um passo em falso, ao reiniciar sua actividade na solução dos problemas que affectam mais directamente a Europa.

Porisso, e principalmente para se garantir o apoio da Europa oriental, antigos feudos politicos que têm tomado attitudes independentes, depois do erro politico do Pacto Franco-Sovietico, o ministro do exterior da França, Delbos, está fazendo uma verdadeira viagem circular pelos paizes do centro e oriente da Europa.

O pacto Franco-Sovietico e o governo da Frente Popular franceza causaram uma verdadeira dispersão, pois foi uma bomba, entre os alliados da França, tendo sido a mais alarmante a declaração de neutralidade da Belgica.

E por muito tempo o predominio sovietico nas combinações politicas francezas mantiveram-nos refractarios a qualquer approximação.

Felizmente, porém, os excessos nazistas, e o isolamento a que foi votada a U. R. S. S. abriram melhores perspectivas, de que o Quai D'Orsay e o Foreing Office procuram tirar todo proveito.

Emquanto a Inglaterra atrahe a Hespanha Nacionalista — funcção que a Frente Popular torna impossivel ao governo francez, este reaffirma antigas allianças e tratados.

O Quai D'Orsay dá como verdadeiramente triumphal a viagem de Delbos. Seus successos reaes poderão — uma vez confirmados — modificar muitas attitudes politicas, pois com solidos pontos de apoio, e uma vez bem adiantado o rearmamento inglez, cujas humilhações foi fructo da imprevidencia trabalhista, a Inglaterra e a França estarão aptos a responder no mesmo tom as ameaças que ha tanto tempo vêm soffrendo dos estados totalitarios, sem repellir como seria de esperar de quem sempre foi o leão das actividades politicas internacionaes.

Presentes para as Festas
Tecidos de Côres Firmes
CASAS
PERNAMBUCANAS

Para os ingenuos se persuadirem

25 DIAS DE TERROR SOB O DOMINIO MARXISTA NA CIDADE DE ANTEQUERA

Certa imprensa governista insiste em affirmar que não existe perseguição religiosa nas regiões occupadas pelos marxistas hespanhoes.

Os factos, porem, teem demonstrado o contrario. Um exemplo frisante foi a occupação da cidade de Antequera pelos communistas, que nella praticaram crimes dos mais revoltantes.

Sobre esse tragico episodio da lucta hespanhola "El Pueblo" publica uma colaboração especial de José M. Burgos, bem documentada e minuciosa.

"Quando os nacionalistas occuparam a cidade poude ser constatada a destruição feita em vinte e tantos dias de dominio marxista. Mais de 20 dos melhores edificios tinham sido incendiados, entre os quaes, alguns de grande valor artistico.

Cerca de cem pessoas foram assassinadas, muitas em circunstancias tragicas que bem revelam a crueldade das hordas vermelhas.

ASSASSINATO DE PADRES E FREIRAS

Desmentindo cabalmente as affirmações dos vermelhos, com relação ao seu pseudo-respeito ao catholicismo, grande foi o morticinio de sacerdotes e religiosas. Dos cinco parochos que havia na povoação, 4 foram mortos. O mesmo se deu com mais quatro sacerdotes, sete padres capuchinhos, um trinitario e varias freiras.

A primeira victima foi um sacerdote, o vigario de Alora, accidentalmente em Antequera, o qual foi morto a punhaladas em plena rua.

Quatro dias depois 2 trinitarios foram balcados na rua, tendo perecido um delles.

O Padre Luiz de Valencia, ex-provincial da Ordem Capuchinha e que ia sendo levado de maca a um Sanatorio por ter quebrado uma perna, foi retirado e morto immediatamente.

Succedeu-se depois o revoltante assassinio de cinco Capuchinhos, que foram sequestrados do Convento e mortos diante de uma imagem da Immaculada.

Alem desses sacerdotes, muitos outros foram victimas da sanha diabolica dos sem Deus.

OUTROS CRIMES

Os crimes perpetrados pelos communistas rodearam-se, quasi todos, de requintes de crueldade que sacodem os mais indiferentes.

Seria longo enumerar todos. Entre os que causaram maior revolta estão aquelles em que foram victimas familias inteiras. Assim, o caso do ex-alcaide de Léon Motta, assassinado estupidamente com cinco filhos; o do juiz municipal Sanches Puente, que caiu tambem com seus 4 filhos. O do senhor Rojas Pérez, promotor de muitas obras meritorias, que foi morto com o seu filho e genro o qual se abraçava a esposa com um filhinho ao colo. Outro crime perverso foi a morte do senhor Ramos Gaitero, presidente do Circulo Mercantil, levado para onde se encontravam já mortos seus tres filhos e ai sacrificado sobre elles. Alem destes crimes, muitas foram as familias detidas, perseguidas ou ultrajadas.

Foi uma felicidade para Antequera ter sido libertada pelos nacionalistas, após 25 dias de captiveiro: um periodo pequeno mas bem aproveitado pela crueldade dos communistas".

Alcançam magnificos triumphos no Canadá

as legiões de Christo-Rei

O syndicalismo christão obteve, não ha muito um magnifico successo no Canadá, quando da greve dos operarios textis.

Após longos e penosos esforços empregados inutilmente pelo governo para diminuir o conflicto, sua solução foi entregue ao Cardeal Villeneuve, que conseguiu obter inteiro exito, resolvendo a questão de modo satisfatorio ás partes em conflicto

A Grande Missão de Outubro

Outro facto de extraordinario relevo na vida catholica do Canadá foi a grande missão prégada em Quebec e Levis, cujos fructos influirão por muito tempo a vida canadense

Foi ella confiada ás diversas Congregações religiosas, que florescem no paiz: jesuitas, dominicanos, oblatos, franciscanos, capuchinhos, assumpcionistas, etc., e pregada em todas as parochias.

O horario das cerimonias, objecto das instrucções tudo foi cuidadosamente estudado, nada ficando para uma solução apressada. Na primeira semana as missões foram dirigidas ás damas, a segunda á juventude feminina, a terceira aos moços e a quarta aos homens casados.

Em tudo via-se claramente a influencia do Cardeal Villeneuve, não só na ideia dessa missão, como na elaboração dos detalhes, instrucções e demais exercicios. Aliás S. Emcia. não se limitou a isso, e para mostrar seu interesse por esta obra esteve presidindo aos exercicios em diversas parochias.

O Congresso Eucharistico Nacional

Finalmente, por proposta de S. Emcia. o Cardeal Villeneuve, acolhida enthusiasticamente por todo o episcopado, será realizado em Quebec, de 29 de Junho a 3 de Julho de 1938 o primeiro Congresso Eucharistico Nacional, visto como o Congresso de Montreal, de 1910, foi internacional.

Nesse Congresso colher-se-á os fructos das Grandes Missões de Outubro.

Entre as razões do Congresso estão em primeiro lugar, naturalmente, o dever primordial, inilludivel, que incumbe não só aos individuos, mas ás sociedades, ás nações e aos povos de render de uma maneira particularmente triumphal homenagem de fé, adoração e amor a Jesus Eucharistico, Rei dos homens e dos seculos.

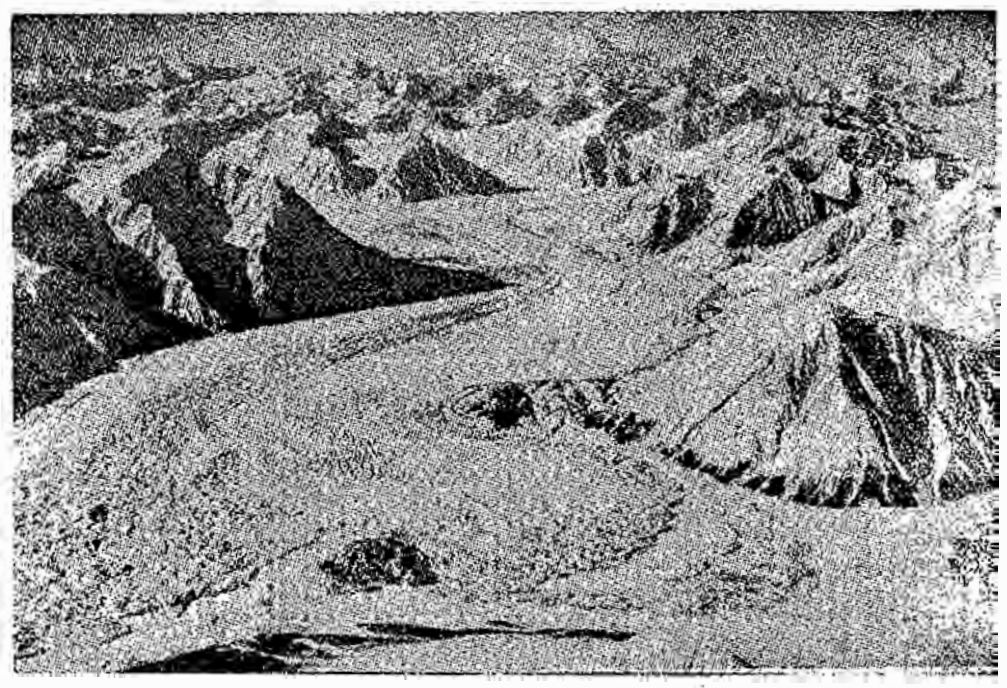
Além disso, num paiz em que a fé e a piedade do povo impressionam por sua profundidade, torna-se urgente a extensão da influencia catholica sobre a massa, sacudida furiosamente pelo socialismo, pelo communismo e pela immoralidade. Não se trata mais de um sentimentalismo religioso vago. O numero dos jovens sabidos das melhores casas de ensino que abandonam toda a pratica religiosa cresce, os casaes desfeitos pelos mais futeis pretextos augmentam, a adhesão ás doutrinas subversivas é quotidiana, e se torna de bom tom.

Uma cruzade se torna urgente para impor os lismes santos dos principios catholicos, da ordem social, e conquistar a alma do povo. Importa reagir com toda a energia. O congresso será um dos meios mais fortes e efficazes para isso.

Os preparativos se fazem activamente, para seu exito completo. O Comité Nacional, presidido por S. Em. o Cardeal Villeneuve, tem como vice-presidente o arcebispo de Toronto, D. Mac Guigan, e é composto de um representante de cada provincia ecclesiastica. Em cada diocese ha um Comité que organiza Congressos diocesanos, regionaes e parochiaes, preparatorios.

Outros comités foram constituidos, cada um tendo uma funcção bem determinada, para cuidar das finanças, recepções, estudos, demonstrações, procissão, cerimonias geraes, cantos, etc.

As orações, pregações, jornadas eucharisticas vão se multiplicar em todas as dioceses, para que o Congresso Eucharistico seja, para o Canadá, o ponto de partida de uma renovação duradoura da vida catholica, de forma que esse grande paiz permaneça fiel á sua vocação e levante bem alto o pendão da fé, não só na nação, mas em toda a America do Norte.



O intenso ardor religioso dos catholicos canadenses anima-os a sustentar um admiravel esforço missionario para conduzir a doutrina da Santa Igreja Catholica, ás populações dispersas pelos extensos desertos e altas montanhas cobertos de neve, de que nosso cliché apresenta um aspecto impressionante.

AO DR. DAS THESOURAS

RUA S. BENTO, 546

O MAIOR E MAIS COMPLETO SORTIMENTO DE CUTELARIAS

RUA S. BENTO, 546

S. PAULO

Uma commissão do "Colonial Office"

Propõe se confie ás Missões o Ensino Elementar na Uganda

O Colonial Office, da Inglaterra, enviou á Uganda uma Commissão escolar, encarregada de estudar a organização do Collegio governativo de Mekerere e de instituir, se julgasse conveniente um Collegio Universitario, attendendo ao desejo manifestado vivamente pelos meios intellectuaes da colonia.

A Commissão, que era presidida pelo Conde De La Warr, sub secretario do Munisterio das Colonias, apresentou um ralatorio de seus trabalhos, em que, após estudar a organização escolar da colonia, recomenda que seja confiada ás Missões catholicas o ensino elementar, e que ellas assumam a direcção do ensino desse gráu.

Assim as escolas, que já são subvencionadas, receberão um maior auxilio para poder completar os proprios quadros.

O relatorio aconselha tambem o augmento do auxilio ás escolas secundarias das Missões, tomando o governo a si o encargo das escolas profissionais, identicas á de Makerere, que tem dado optimos resultados.

Em relação á educação feminina o relatorio nota, justamente, que se educar um menino significa formar um homem, educar uma mulher é educar uma familia.

O ponto principal tratado pela commissão é a fundação do Collegio Universitario, que ella pretende seja installado separadamente, em condições de satisfazer a necessidade da futura universidade. As despesas serão de 170.000 libras.

Os catholicos se oppõem á acceitação integral dos prospectos da commissão, que, aliás, soffreram opposição de alguns de seus membros. Dada a impossibilidade, para os educadores catholicos, de fundar uma universidade, concorrendo com a governativa, elles se applicarão em reforçar suas obras actuaes e convergir suas actividades para a preparação duma juventude estudiosa capaz de acompanhar honrosamente a Universidade governamental.

A futura politica social do General Franco

Palavras do chefe hespanhol

"Luctamos em defesa da Igreja e da religião christã. Por isso, os catholicos de todo o mundo devem saber que estamos tambem fazendo profunda revolução de sentido social, inspirando-nos nos ensinos da Igreja Catholica. Diminuirá o numero dos ricos, porem haverá muito menos pobres. O novo Estado será uma verdadeira democracia, onde todos os cidadãos participarão do governo por meio de sua autoridade profissional e sua funcção especifica. No novo Estado, acham-se derogadas as leis que prohibiam ás ordens religiosas o ensino no exercicio da industria e punham entraves ás suas propriedades e administração interna, assim como as que dissolveram a Companhia de Jesus, nacionalizando seus bens. Restauraremos os templos; cuidaremos em que não faltem ao clero os meios economicos para sua missão espiritual e daremos importancia á nossa funcção missionaria no mundo. Em todas as universidades haverá ensino superior religioso, de caracter philosophico. Na futura concordata especificar-se-ão todos estes pontos e outros, porque catholica tem sido, é e será a verdadeira Espanha".

Commentando as declarações acima, o "Diario", o grande jornal catholico de Bello Horizonte, disse:

"São palavras recentissimas do general Franco.

Ellas teem esta vantagem: exgotam nossa capacidade de suspeitar e perguntar. Os allemães que estão combatendo ao lado dos nacionalistas espanhoes podem desistir, uma vez para sempre, de impor o paganismo totalitario á Hespanha Catholica.

Franco teve a compreensão exacta do phenomeno communista: movimento nascido em um "mundo outrora christão e que perdeu o senso da fé".

O problema, assim, é o retorno ao "senso da fé".

Pode-se conseguir sem esse retorno a victoria sobre o communismo... De que modo? Pela oppressão da pessoa humana. Victoria da força, isto é, victoria instavel e ephemera. Victoria do Estado prepotente".

Aliás o General Millan Astray, fundador da Legião Extrangeira Hespanhola, grande mutilado da guerra marroquina e actual encarregado da propaganda da Hespanha Nacionalista declarou, ha pouco, em discurso transmittido pela Radio-Santander:

"Franco vencerá a guerra e trará a paz. Trazer a paz significa realizar a justiça e a unidade de todos os cidadãos. A justiça social se oppõe igualmente a individualismo e o collectivismo.

Este reprime os excessos da concorrencia e os abusos do capitalismo egoista. Mas é a imitação do communismo que pretende abolir o direito natural de propriedade. A riqueza está hoje mal repartida na Hespanha. Ha poucos ricos e innumeros pobres. A Nova Hespanha impedirá os abusos.

O problema do salario é fundamental. O capital teve por muito tempo a parte do leão. O salario deverá, de agora em diante, não só satisfazer as necessidades materiaes dos operarios e suas familias, proporcionalmente ao numero de filhos, mas ainda satisfazer as necessidades espirituaes e permittir a formação dum peculio familiar que possa proteger a velhice e ser legado aos filhos.

Além disso estabeleceremos o contracto de sociedade, por força do qual os operarios serão associados, sob certas con-

(Continúa na 7.ª pag.).



GYMNASIO EM 3 ANNOS

Cursos preparatorios ás Escolas Superiores, inclusive á Escola Superior de Educação Physica. Annexo curso de admissão ao Gymnasio do Estado e Escola Normal.

Curso de Madureza "São Paulo"

Director: Mario Marcondes Calasans
ENGENHEIRO-CIVIL
(Ex-professor do Collegio Pedro II do Rio)

AULAS DIURNAS E NOCTURNAS

Ladeira Dr. Falcão, 15 Tel. 2-5816

Teleph. { 2-7276 / 5-1536
Cx. Postal, 3471

LEGIONARIO

Num. avulso 200 Reis

CHRISTVS HERI ET HODIE, IPSE ET IN SAECVLA (HEBR. XIII-8)

Anno XI | Director: PLINIO CORREA DE OLIVEIRA | São Paulo, 19 de Dezembro de 1937 | Director-Gerente: J. FILINTO DA SILVA Jr. | Num. 275

7 dias em revista

Registramos com viva satisfacção o gesto do Sr. Interventor Federal em Pernambuco, Dr. Agammenon Magalhães, que incluiu, na lista de seus Secretarios de Estado, alguns nomes da maior projecção nos circulos catholicos daquelle Estado.

Para a Secretaria da Fazenda, foi nomeado o Sr. Manoel Lubambo, director da magnifica revista de cultura catholica "Fronteiras", um dos mais notaveis orgãos de publicidade com que os catholicos contam no Brasil. Além de catholico militante, o Sr. Manoel Lubambo é abalisado technico em assumptos financeiros.

A' testa das actividades educacionaes do Estado ficará o Sr. Nilo Pereira, advogado e jornalista catholico de renome, que, como professor que é, tambem occupa seu novo cargo na qualidade de technico. Finalmente, o Sr. Apollonio Salles, o novo Secretario da Agricultura, é collaborador em diversas revistas especialisadas de agricultura e agronomia e tambem figura de projecção nos circulos catholicos daquelle Estado.

* * *

Segundo as informações que recebemos, não apenas dos circulos catholicos, mas dos proprios jornaes leigos, vem sendo notada em Santos com a maior sympathia a magnifica actuação que S. Excia. Revma., o Sr. Dom Paulo de Tarso Campos, Bispo daquella visinha Diocese, vem desenvolvendo em prol das populações recentemente flagelladas pelas enchentes de nosso litoral. Multiplicando discreta e efficientemente as providencias necessarias para alliviar [illegible] que tão duramente feriu aquella parte de sua Diocese, S. Excia. Revma., cooperando com as autoridades civis, tem dispensados beneficios inestimaveis aos necessitados.

Registrando o facto, lembramos a nossos leitores o dever em que se encontram, de secundar com suas preces e seus auxilios a obra magnifica daquelle grande Prelado cujo zelo ardente é tão bem conhecido em São Paulo.

* * *

Em allocução pronunciada na semana transacta, o Santo Padre Pio XI manifestou mais uma vez sua vehemente condemnação ás perseguições que a Santa Igreja está soffrendo, não apenas entre os communistas que se ufanam em ser o "inimigo n.º 1" do Catholicismo, mas ainda do nazismo, que gosta de assumir "poses" de pretenso defensor da civilisação christã.

Quem conhece o alto senso diplomatico do Santo Padre, e as explendidas tradições de prudencia e longanimidade da politica do Vaticano não pode duvidar de que este novo brado de alarme do Santo Padre contra o nazismo constitue necessariamente uma replica a novos actos de hostilidade do III.o Reich contra a Igreja Catholica. Desfazem-se assim, infelizmente, os boatos segundo os quaes o III.o Reich tenderia a melhorar sua posição perante a Igreja.

Não seria necessario, aliás, fazer esta observação, para ficar conhecendo a situação politico-religiosa da Allemanha. As noticias que nos vem directamente daquelle paiz são as peiores. Ainda na semana transacta, o jornal das "Tropas de Assalto" do partido nazista fez a apologia do confisco de todas as propriedades da Igreja na Allemanha, e o famoso "Angriff", jornal nazista de grande cotação, acaba de ameaçar S. Excia. Revma., o Bispo de Berlim, de duras represalias.

* * *

A' vista disto, se torna pasmoso, profundamente deploravel que o Exmo. Sr. Consul Geral da Allemanha em São Paulo, em entrevista concedida ao "Diario de São Paulo", tenha declarado desejar que "daqui para o futuro nenhum brasileiro mais acreditasse que na Allemanha a Religião Catholica é perseguida, não havendo mesmo mais vil que a mentira espalhada por certas rodas interessadas, nos paizes catholicos, por baixos motivos politicos e economicos", de que a Igreja soffre na Allemanha qualquer hostilidade governamental.

(Continúa na 2.ª pagina).

150.000 pessoas reunidas no Largo da Sé

proclamam o reinado de N. S. Jesus Christo e Nossa Senhora Apparecida sobre o Brasil

A grandiosa manifestação de Fé que a Federação das Congregações Marianas promoveu no Domingo p. p. constituiu um dos mais empolgantes acontecimentos a que S. Paulo tem presenciado. Pode-se affirmar desassombradamente que nem sequer os grandes "meetings" em prol da constitucionalização do Paiz conseguiram reunir na Praça da Sé multidões superiores á que alli affluiu no ultimo domingo.

Para maior explendor da solemnidade, o Revmo. Sr. Padre Irineu Cursino de Moura organizou a cerimonia com tanto methodo e tamanho acerto, que fazia lembrar as grandes manifestações da Joc belga ou franceza.

Antes da Cerimonia

Muito antes da hora marcada, uma densa multidão se comprimia no Largo da Sé e nas ruas adjacentes. A guarda civil mantinha rigorosamente isolados por meio de cordões os grandes quadrilateros centraes da Praça, que deveriam ser occupados exclusivamente pelas associações catholicas.

Na escadaria principal da Cathedral, estava armado um grande estrado de madeira recoberto com um tapete e ricamente ornamentado com folhagens e flores. Duas grandes columnas collocadas immediatamente abaixo do estrado, se destinavam respectivamente ás imagens do Sagrado Coração de Jesus e de Nossa Senhora Apparecida. As columnas estavam ornamentadas com flores vermelhas e brancas.

O aspecto da tribuna e das columnas era magnifico, podendo affirmar-se que constituiu uma das mais bellas decorações utilizadas até hoje em S. Paulo, [illegible]

Na tribuna via-se um alto fallante destinado a assegurar o serviço de ordem e a permittir a ampliação dos discursos que iriam ser pronunciados.

Chegam as primeiras autoridades

Aos poucos, a tribuna se enchia de personalidades gratas. Membros da Directoria da Federação Mariana, Sacerdotes, Directores de Congregações, de Pias Uniões, de Apostolados da Oração, iam chegando successivamente. A Liga das Sras. Catholicas se fez representar pelas Exmas. Sras. Da. Olga Meira e Olivia de Souza Queiroz.

Ás 15 horas, chegava o Sr. Dr. Alceu Amoroso Lima, Presidente da Acção Catholica Brasileira e orador official na solemnidade daquella tarde. S. Excia. estava acompanhado pelo Sr. Dr. Plinio Corrêa de Oliveira, Director desta folha. Pouco depois, chegavam successivamente o Exmo. Revmo. Monsenhor Ernesto de Paula, Vigario Geral de Archidiocese, os Exmos. Srs. Desembargadores Achilles de Oliveira Ribeiro, Presidente da Corte de Appellação e Vicente Mamede, membro daquelle Tribunal, S. Excia. Revma. o Sr. Bispo Auxiliar, os Exmos. Srs. Dr. Azevedo Marques, Secretario da Viação, Dr. Laurentino de Azevedo Secretario da Justiça, Dr. Fabio da Silva Prado, Prefeito Municipal, e o representante do Exmo. Sr. Governador do Estado.

Ao microphone, como admiravel "speaker" actuou Mons. Ernesto de Paula, que annunciou os factos que se desenrolavam, ao mesmo tempo que com phrases inflammadas animava ainda mais a já enthusiasmada multidão.

Era patente a ansiedade com que o povo aguardava a entrada das Imagens e das Congregações religiosas.

Chegam finalmente os Apostolados da Oração que vão se concentrar no lado esquerdo do quadrilatero fronteiro á Cathedral.

Entra a seguir o Sagrado Coração de Jesus, e a ansiedade da multidão transforma-se em um verdadeiro e santo delirio. As acclamações da multidão impedem que se ouçam as palavras de enthusiasmo de Mons. Ernesto de Paula. Flores chovem de todos os cantos. E' uma verdadeira apotheose, é o Rei dos Reis que chega, é o povo paulista que mostra ao mundo que ainda é filho de Deus.

Surgem então as primeiras bandeiras azues, annunciando a approximação da legião dos Congregados Marianos.

E, em uma ordem impressionante vão se concentrando os congregados marianos; cem duzentos mil, milhares de moços que povoam a praça; numa demonstração decisiva da pujança das legiões brancas de Maria Santissima.

Aguarda-se agora a entrada da Padroeira do Brasil. Eis que o locutor annuncia a approximação da Rainha do Universo. O delirio do povo attinge o auge.

Finalmente, conduzido pelos Srs. secretario do Estado, Snr. Prefeito da Capital e Sr. Presidente da Côrte de Appellação entra a Imagem.

O enthusiasmo das 150.000 pessoas que se comprimiam já não pode mais ser descripto.

Mons. Ernesto de Paula pede então silencio, para que se possam ouvir os oradores annunciado.

Primeiramente falla o Revmo. Pe. Oscar Chagas, Vigario da Apparecida, que em palavras transbordantes de veneração á Virgem Immaculada [illegible] relevo a protecção que o Brasil tem recebido de Nossa Senhora.

A seguir, Tristão de Athayde, o orador official, sauda os marianos de S. Paulo.

Finalmente, em breve e eloquente oração, que traduzia um intenso zelo apostolico e verdadeira Caridade. S. Excia Revma. o Sr. Bispo Auxiliar salienta a necessidade que tem o povo de seguir a Escola de Maria, isto é, a escola de Pureza, para que se possa fazer grande a patria Brasileira.

Foi a seguinte a oração proferida pelo Revmo. Pe. Oscar Chagas, na grande manifestação:

Exmo. Sr.
Reverendissimo Clero
Congregados Marianos
Catholicos.

Vibram de enthusiasmo os corações neste momento em que as forças vivas da nação se coadunam para as luctas espirituaes da fé. A nação levanta-se como um só homem para desferir o golpe sobre o inimigo cusado empenhado em abalar e até destruir a inespugnavel fortaleza da Igreja.

Toldára-se já o firmamento da Patria; furacões tempestuosos sopravam do Oriente ameaçando envolver em densa trevas a nossa sociedade; os filhos da Igreja e os seus ministros preparavam-se para o esconderijo das catacumbas modernas. Ter-lhe-ia por ventura chegado o tempo da perseguição cruenta, da éra gloriosa dos Martyres? Deveria o sangue brasileiro banhar o solo?

A Igreja não desconhecia o perigo, embora não temesse lembrada a palavra do Mestre. Portae inferi non praevalebunt — as portas do inferno não prevalecerão. Foi um momento de angustias e sobresalto, mas apenas um momento. No meio da treva rutilava uma luz que de instante a instante se diffundia maravilhosa: era a Congregação Mariana o pugillo valoroso de almas juvenis ufanas da sua fé — e hoje vemos a Igreja e a Patria respirar sem susto.

Quando a Patria estrebuxava quasi nas garras do communismo, quando Moscou se preparava para, na confusão das idéas, lançar ao abysmo a civilização christã forjados já os planos satanicos para a victoria da barbarie — na capital da Republica os Congregados Marianos deram o grito de alarme e foi salva a Patria.

Marianos, em nome da Igreja e da Patria eu vos saúdo como salvadores; curvo-me diante de vós e digo-vos — Avante!

A concentração de hoje é a continuação da victoria. Vemos o Povo da nobre Paulicéa, sobretudo os Marianos agrupados com carinho e amor ao redor

(Continúa na 8.ª pagina)

A visita do presidente da Acção Catholica Brasileira a São Paulo

Esteve em São Paulo, domingo p. p., o Dr. Alceu de Amoroso Lima, figura maxima do laicato catholico nacional, pois é o presidente da Acção Catholica Brasileira.

O illustre visitante foi recebido na Estação do Norte pelo Revdmo. Pe. Cursino de Moura, director da Federação das Congregações Marianas, com uma delegação da Congregação Mariana de São Gonçalo, Dr. Sebastião Medeiros, Dr. Fernando Escoul, Prof. Francisco Azzi, Dr. H. Fabricio de Barros, pelo presidente do Centro D. Miguel Kruze da Faculdade de Philosophia de São Bento, Dr. André Franco Montoro, pelo director desta folha, Dr. Plinio Corrêa de Oliveira, e muitas outras pessoas que lhe foram apresentar boas vindas.

O Dr. Alceu de Amoroso Lima dirigiu-se para o Collegio São Luiz, onde ficou hospedado, ahi almoçando.

Ás 14 1|2 horas esteve em visita a nossa redacção, em companhia do director desta folha, percorrendo suas dependencias e officinas. O illustre presidente da Acção Catholica Brasileira [illegible] satisfação pelas nossas novas installações e machinario, promettendo-nos enviar seu retrato para figurar em nossa sala de redacção.

Ás 16 horas o Dr. Amoroso Lima dirigiu-se ao centro da cidade, assistindo o desfile dos congregados. Dirigiu tambem a palavra á immensa multidão reunida na Praça da Sé, com grande eloquencia: a essa occasião refere-se a noticia sobre o magno acontecimento.

Terminado este, dirigiu-se em companhia do Dr. Plinio C. Oliveira ao Palacio São Luiz, onde esteve em visita a S. Excia. Revdma. o Snr. Arcebispo Metropolitano, com quem se manteve em longa conferencia.

O Dr. Alceu de Amoroso Lima pronunciou á noite na Curia Metropolitana, sua conferencia sobre a idade madura, promovida pelo Centro D. Miguel Kruze.

Presidiu a meza S. Excia. Revdma. D. José Gaspar de Affonseca e Silva, tomando assento nella o Exmo. Revdmo. Sr. D. Abbade do Mosteiro de São Bento, o Revdmo. Pe. Cursino de Moura, e o Dr. Plinio Corrêa de Oliveira.

O orador, após ter sido saudado pelo Dr. Vicente Mello, orador da Federação das Congregações Marianas, e pelo Dr. Plinio Corrêa de Oliveira, em nome dos jornalistas catholicos, disse preliminarmente que era sua intenção fallar sobre a adolescencia. Impedido materialmente pela perda do original da conferencia, abordava outro thema.

Não é possivel que a assistencia, muito numerosa e selecta, tenha perdido com a troca, pois o orador produziu magnifico e interessantissimo estudo. Mencionou as differenças entre a mentalidade da infancia, da adolescencia, da juventude e da idade adulta, bem como da velhice, estudando-os com grande efficiencia. Em seguida deteve-se na analyse da idade madura, seus principaes defeitos e qualidades, mostrando o valor do espirito catholico para tornar salientes essas qualidades e combater os defeitos, prendendo a attenção do publico pelo acerto das considerações e o brilho da palavra do conferencista.

A assistencia não poupou applausos á magnifica conferencia, manifestando [illegible] enthusiasmo.

O Dr. Alceu de Amoroso Lima tornou ao Rio de Janeiro, segunda feira, pelo avião de carreira da Vasp.

Nomeados mais cinco membros para o Sacro Collegio

O Santo Padre Pio XI nomeou á 13 do corrente, cinco novos cardeaes, que são: S. Em. o Snr. Adeodato Piazza, Patriarcha de Veneza; S. Em. o Snr. Giuseppe Pizzardo, secretario dos Negocios Ecclesiasticos Extraordinarios; S. Em. o Snr. Hermenegildo Pelegrinetti, Nuncio Apostolico na Yugoslavia; S. Em. o Snr. Pierre Gerlier, Arcebispo de Lyon e S. Em. Snr. Arthur Huisly, Arcebispo de Westminster.

Essas nomeações elevaram o numero de actuaes membros do Sacro Collegio a 69, numero esse que quasi o completa, pois o numero total de cadeiras é de 70. Desses 69 Cardeaes, 39 são italianos, 6 francezes, 4 norte-americanos, 3 allemães, 3 hespanhoes, 2 polonezes, 2 tcheque-slovenos, 1 brasileiro, 1 argentino, 1 canadense, 1 portuguez, 1 syrio, 1 hungaro, 1 irlandez, 1 inglez, 1 austriaco e 1 belga.

Os Cardeaes são os principes e senadores da Igreja e possuem depois do Papa, a maior dignidade da Hierarchia Ecclesiastica.

Os primeiros Cardeaes foram os parochos ou titulares das Parochias e das Igrejas de Roma, e que acompanhavam o Papa quando este officiava. Além delles, havia em Roma hospitaes administrados por diaconos que tambem acompanhavam o Papa ao altar, e dahi a distincção entre Cardeaes presbyteros e Cardeaes diaconos.

Os titulares dos Bispados visinhos de Roma, assistiam o Papa nas grandes cerimonias, e por essa razão eram os cardeaes bispos que precediam e ainda precedem em dignidade os cardeaes presbyteros e cardeaes diaconos.

Actualmente, entre 70 cardeaes que compõem o Sacro Collegio, ha 6 Cardeaes Bispos, 14 Cardeaes diaconos e 50 Cardeaes presbyteros.

Primitivamente, tinham os Cardeaes obrigação de residir em Roma, e eram escolhidos entre o clero romano. Hoje, porém, elles são escolhidos no mundo inteiro, sendo que 25 delles apenas são obrigados a residir em Roma e são chamados os Cardeaes da Curia. Desses 22 são italianos, 1 é francez, 1 hespanhol, 1 allemão. Os Cardeaes que não residem em Roma, recebem, no emtanto, para isso uma licença especial, e quando vae á Cidade Santa, não pode deixá-la sem permissão especial do Papa.

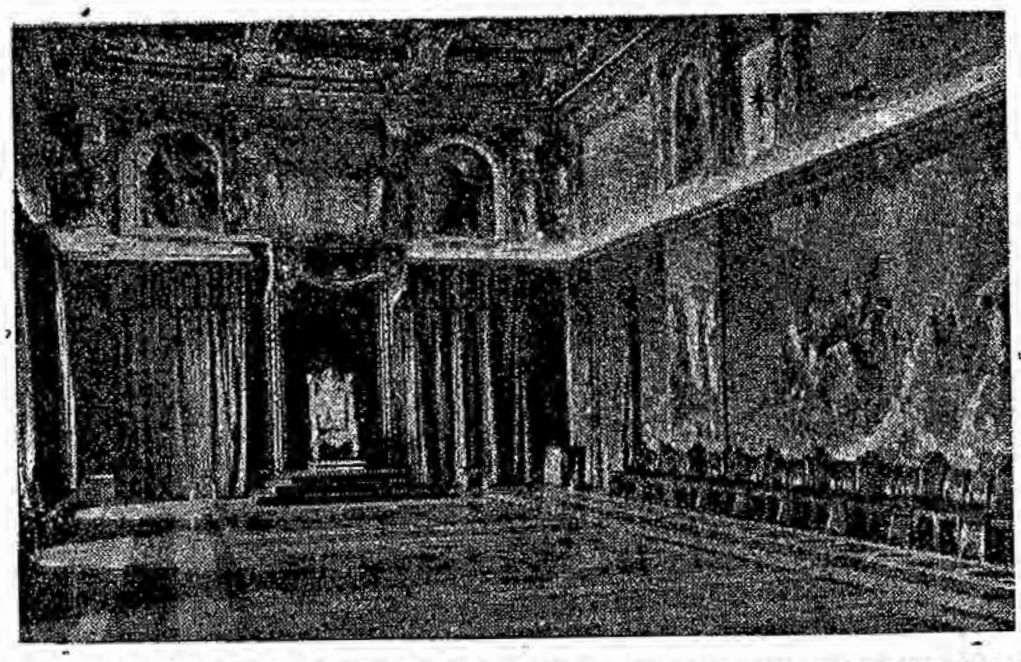
As condições exigidas para o Cardinalato são: primeiramente, é preciso que seja clerigo e ter vinte quatro annos feitos; em seguida, os filhos bastardos, mesmo se regularizados por casamento subsequente, os paes de familia mesmo que tenham entrado para ordens religiosas depois do fallecimento de sua legitima esposa, os irmãos, tios, sobrinhos e primos de um Cardeal ainda vivo não podem ascender á elle. O Santo Padre pode conceder dispensa nestes casos, mas Elle não usa desse poder a não ser em causas justas e com discreção.

As cerimonias de creação dos Cardeaes comprehendem tres consistorios. Em um primeiro consistorio secreto o Summo Pontifice pronuncia uma allocução, proclama o nome dos eleitos e pronuncia a formula ritual: quid vobis videtur? que vos parece? A' essas palavras, os Cardeaes se levantam, descobrem-se e inclinam as cabeças, dando o assentimento. O Papa proclama então os eleitos, e manda por intermedio da Secretaria de Estado o chapéo encarnadeal diacono, pode passar á cardeal presbytero se tem 10 annos de diaconia. Nas mesmas condições, um Cardeal presbytero pode passar á Cardeal Bispo se ha sé vaga. O deão do Sacro Collegio é o Cardeal Bispo de Ostia.

O chapéo, a sotaina e o barrete encarnado significam que os Cardeaes estão dispostos a dar derramar o seu sangue pela causa da Igreja.

Os Cardeaes alem de innumeros previlegios, podem confessar em toda parte, pregar tambem em todo lugar que estiverem mesmo sem autorização do ordinario, celebrar a Santa Missa onde acharem mesmo no mar; consagrar Igrejas e altares, benzer os abbades e conferir as ordens menores, mesmo se não forem senão padres.

No governo geral da Igreja, elles presidem ás Congregações romanas, e são os auxiliares immediatos do Papa. Sua principal funcção no emtanto, é a eleição do novo Papa, reunidos em conclave.



A sala do Consistorio, no Vaticano, onde foram feitas as recentes nomeações dos novos Cardeaes

LEGIONARIO
JORNAL DOS TEMPOS PRESENTES

SEMANARIO CATHOLICO COM APPROVAÇÃO ECCLESIASTICA

Redactor-chefe:
Jesus Sahorido
Gerente:
Carlos Elias Aun
Redacção:
Rua Immaculada Conceição, 62
Administracção:
Rua Quintino Bocayuva, 54
Sala 323
Telephones: 2-7276 e 5-1536
Caixa Postal, 3471

EXPEDIENTE

Assignaturas

Anno	15$000
Semestre	8$000
Numero avulso	$200

Annuncios
Peçam tabella, sem compromisso

Estando com seu quadro de redactores e collaboradores já completo, esta folha não publicará collaborações que lhe forem offerecidas por qualquer pessoa que nelle não figure.

Se desejar tal collaboração, o LEGIONARIO a solicitará.

Como de praxe, não devolvemos originaes de artigos remettidos á redacção, embora não tenham sido publicados.

Rogamos aos nossos assignantes, para qualquer alteração em seus endereços, communicaremno, por escripto ao nosso gerente, para nossa Caixa postal.

ÓPTICA DO BRAZ

LABORATORIO PROPRIO
PREÇOS MODICOS
AV. CELSO GARCIA, 48
Em Frente ao Braz Polytheama

Para que a independencia do Brasil não seja um mytho

Desde que o golpe de Estado de 10 de Novembro collocou o Brasil em situação politica inteiramente nova, o "LEGIONARIO" não tem poupado esforços para orientar seus leitores sobre o modo pelo qual devem encarar as numerosas reformas que tem sido feitas por meio de decretos-leis ou annunciadas em discursos ou entrevistas dos membros do governo. No cumprimento desse dever, seguindo nossa invariavel linha de conducta, temos timbrado em assumir attitudes da maior clareza, evitando a ambiguidade e a timidez com que a maior parte dos jornaes paulistas tem encarado os ultimos acontecimentos politicos.

Logo após o golpe de Estado, publicamos um artigo em que estudamos minuciosamente a situação juridica creada para a Igreja pela nova Constituição, e o destino que esta ultima deu ás gloriosas conquistas catholicas de 34. A seguir, mostramos que, no regime novo como no anterior, os catholicos deveriam trabalhar activamente para a recatholisação do Brasil, e accentuamos que é dessa obra espiritual que depende, em ultima analyse, o exito de qualquer regime que aqui se venha a instaurar. No seu ultimo artigo, finalmente, o "LEGIONARIO" definiu sua posição, quer perante a politica corporativa, quer perante a politica educacional adoptada pelo Estado novo. Em materia corporativa, mostramos que todos os catholicos, seja qual for sua posição politica, devem applaudir a introducção do corporativismo no Brasil. Accrescentamos ainda que, se bem que o corporativismo se possa prestar a excessos condemnados pela Igreja, nada ha na legislação até aqui promulgada, que indique qualquer tendencia de nosso governo nesse sentido. Quanto á politica educacional, esclarecemos que o facto de o Estado adoptar uma philosophia como base de suas actividades pedagogicas o colloca em um dilemma: ou essa philosophia será catholica, ou não. No primeiro caso, o actual Governo terá prestado ao Paiz um dos mais assignalados serviços que lhe poderia prestar.

Evidentemente, o que tem caracterisado nossos commentarios é uma attitude de collaboração e de expectativa sympathica. E nem poderia deixar de ser assim. Catholicos e exclusivamente catholicos que somos, estamos na disposição de cooperar com qualquer regime que não hostilize a a Igreja. E, nessa attitude, outra coisa não fazemos, senão obedecer ás directrizes da propria Igreja. Evidentemente, não queremos dizer que essa cooperação obrigue todos os catholicos a qualquer incondicionalismo politico. Mas todos os catholicos são obrigados a cooperar com as autoridades em tudo que ellas empreenderem de favoravel á orientação catholica, com reserva de sua independencia em outros pontos. Parece-nos impossivel falar mais claro.

A posição do "LEGIONARIO", pois, é a mesma que sempre teve: sem compromissos politicos com que quer que seja, sem incondicionalismos de especie nenhuma, sem intromissão em qualquer questão que não interesse á Santa Igreja, elle está disposto a applaudir tudo quanto se fizer de bom, e, tambem, tanto quanto lh'o permittirem as leis em vigor, a discordar de tudo quanto não lhe pareça conveniente. Se, no cumprimento desse dever, tiver de "pisar nos callos" de A ou de B, tanto peior: nem por isto, deixaremos de seguir nosso caminho.

* * *

Fizemos estas considerações, para que se comprehenda exactamente a posição inteiramente apolitica com que vamos abordar um dos pontos mais delicados da politica brasileira actualmente, que é a influencia extrangeira no Brasil.

Catholicos, e exclusivamente catholicos, somos exactamente por isto ardorosos patriotas. Sem tender para um jacobinismo imbecil, repugna-nos tambem acceitar uma attitude de displicencia em relação aos mais fundamentaes interesses de nossa soberania, pois que esta ultima attitude, além de imbecil, seria criminosa. Falluremos, pois, com toda a clareza possivel.

Qualquer observador, ainda que inteiramente desprevenido, não poderá deixar de verificar que os artigos e commentarios de imprensa europea e americana, relativamente ao Brasil, se tornam cada vez mais frequentes, extensos e documentados.

Ha poucos annos atraz, não era assim. Os jornaes europeus se preoccupavam com o Brasil como os do Brasil se preoccupam com as populações do interior da Africa ou do fundo da Australia: ignoravam-lhes os nomes, e só tratavam dellas para referir casos maravilhosos de serpentes que voam, de peixes que gritam, ou de estrellas que cahem do céu carregadas de louro.

Porque tanta differença entre 1937 e 1934? A razão é obvia. Cada vez mais, se approxima do atormentado mundo contemporaneo o espectro de uma grande guerra. E com isto o Brasil cresce de importancia, porque é um celleiro inexgotavel de recursos de toda a natureza, desde o petroleo que se affirma existir no nosso sub-solo, para abastecimento dos reservatorios dos automoveis e dos "tanks", até os alimentos destinados á nutrição dos combatentes. Sem qualquer sombra de patriotada, é licito affirmar que o Brasil pode ser um alliado de decisiva importancia em qualquer conflagração mundial.

* * *

Isto posto, não é difficil perceber que as potencias internacionaes — quer as forças occultas que dirigem na sombra os destinos das nações, quer as grandes potencias europeas, a America e o Japão — haveriam de intervir em nossa politica interna, para assegurar o eventual apoio do Brasil em caso de guerra. Essa "intervenção" faz-se por dois processos. Um delles constitue na formação de grandes, solidos e compactos nucleos de immigrantes em certos pontos do territorio brasileiro, nucleos estes que, de um momento para outro, se poderiam transformar em verdadeiras "rochellas" dentro do Brasil. O outro processo consiste em "manipular" habilmente os fantoches da alta politicagem, extrahindo delles todos os proveitos politicos e economicos que se pode desejar. Ambos os processos tem muito exito, e tem sido largamente praticados. Para que alguem se scientifique do segundo desses processos, bastará ler alguns dos capitulos de Gustavo Barroso sobre o "Brasil, colonia de banqueiros", livro que, no par de muitas affirmações infundadas e injustas contem uma boa somma de verdades que até agora poucos tem tido coragem de publicar. Para que alguem se inteire do primeiro, é sufficiente olhar para os grandes nucleos japonezes e allemães existentes pelo Brasil a dentro, não só em S. Paulo mas ainda em Sta. Catharina. Só os cegos poderão não ver o perigo que ahi se manifesta.

Para que se reconheça que o perigo dessas grandes concentrações de nucleos extrangeiros não é chimerico, basta attender para o que se deu nos Estados Unidos, por occasião da entrada desse paiz na grande guerra. Os allemães, austriacos, hungaros, etc., residentes na Republica, e seus respectivos descendentes, eram tão numerosos, que os Estados Unidos tiveram de vencer immensas resistencias internas, para conseguir mandar tropas e viveres para os alliados. No proprio porto de New York, alguns navios foram clandestinamente postos a pique, quando seguiam carregados para a Europa, e evidentemente não foram os alliados os responsaveis por esses inexplicaveis naufragios.

Onde quererá o LEGIONARIO chegar com tudo isto?

E' muito simples. E' necessario, hoje mais do que nunca, que sejam eliminados da politica, de um ou de outro modo, todos os agentes de manobras internacionaes, quer os politiqueiros de alta plana, manejados por forças occultas, quer os agentes de certas grandes potencias que sonham em transformar o Brasil em uma nova Corea.

Quanto aos nucleos extrangeiros, é imperiosamente necessario que: 1) seja absolutamente vedada aos consulados extrangeiros toda e qualquer intervenção nos referidos nucleos, evitando-se assim formação de escolas consulares, e outros meios de formação de um espirito refractario á assimilação dos extrangeiros pelo ambiente brasileiro; 2) é indispensavel que em taes nucleos sejam introduzidos gradual e lentamente importantes contingentes de populações brasileiras, como immigrantes nordestinos etc., ou ainda que se contrabalance um problema com outro, transportando para os nucleos já existentes, immigrantes de origem racial inteiramente diversa, mesclando as populações de modo total.

Sem estas duas providencias, bem possivel é que o Brasil, mais cedo ou mais tarde, se transforme em outra China.

* * *

Em ultima analyse, então o "Legionario" é contra a immigração allemã e japoneza? Não, não e não. Pelo contrario, reputamos desejavel e talvez até indispensavel que se facilite o ingresso de immigrantes de ambas as procedencias no Brasil.

O japonez apresenta admiraveis qualidades de trabalho e de disciplina. O allemão é um immigrante de primeirissima categoria, cujo valor nem sequer mais requintada má fé poderia negar.

Mas o que o "LEGIONARIO" não pode applaudir, é que os immigrantes japonezes e allemães continuem isolados da vida e do pensamento brasileiro, formados em grossos e densos nucleos, insulados em associações esportivas, culturaes e beneficientes privativas delles, em logar de se assimilarem ao ambiente brasileiro. Contra isto, levantaremos sempre nosso protesto.

E principalmente o que não podemos permittir é que, em taes nucleos, os consulados extrangeiros tenham uma autoridade moral — e ás vezes até uma autoridade de facto — tão grande ou maior do que as proprias autoridades brasileiras.

E que patriota sincero e esclarecido ousará dizer que estamos errados?

Serão reaes os perigos que, segundo affirma a imprensa extrangeira, ameaçam a independencia do Brasil?

O imperialismo bancario e o imperialismo immigratorio constituem um problema que precisa ser resolvido.

COMMENTANDO

"... PARA BELLUM"

O adagio romano "si vis pacem, para bellum", "si queres a paz, prepara a guerra", reduz-se nos tempos presentes sómente á sua ultima parte. Com os preparativos bellicos que se fazem, evidentemente, os homens não querem a paz, mas apenas buscam a guerra. E' o que se deprehende dos dados publicados pelo "Livro de Armamentos" da Sociedade das Nações e referentes ao anno de 1937. Até agora, as despezas de guerra attingiram a importancia de 7.100.000.000 dollares-ouro contra ..... 5.800.000.000 em 1936 e.... 2.500.000.000 em 1913 nas vesperas da Guerra Mundial. Em moeda nacional, a 20$000 o dollar a cifra despendida este anno em despezas de guerra se eleva á importancia de 142 milhões de contos de reis!!!... Ha em armas, em todo o mundo, 8.500.000 homens. Deve-se accrescentar ainda que os dados do "Livro se baseiam em relatorios officiaes e que nelle não se acham incluidas as despesas com organisações semi-militares, com estradas estrategicas, aerodromos, e outras obras publicas de caracter militar.

Os dados acima dispensam qualquer commentario. Elles falam por si mesmos, clamando a necessidade de uma reviravolta na orientação do mundo, uma vez que os homens não foram feitos para se matarem mutuamente em guerras que só interessam aos felizes fabricantes de armamentos. Não é nesse estado de permanente receio, de continua espectativa de um choque armado, que os homens encontrarão o pequeno bem-estar que podem possuir durante sua existencia neste mundo.

"O CATHOLICISMO AMERICANO

Sob o titulo acima, o sr. Mario Pinto Serva publicou um artigo no "Diario de S. Paulo" de 11 do corrente, exaltando o que elle chama "catholicismo americano", isto é, dos Estados Unidos, e distinguindo-o do que denomina "Catholicismo brasileiro, argentino" etc. E diz, entre outras cousas o articulista:

"O catholicismo americano é só de acção social. Não ha mais essa inutil e esteril discussão que vemos em certos jornaes, a qual só serve para acirrar odios e provocar exacerbações. Essa discussão dura ha 20 seculos, isto é, 2.000 annos, isto é, 24.000 mezes, isto é, ha 730.000 dias.

" A Republica Argentina já está extraordinariamente mais adeantada que nós... etc.

"O mundo moderno, na intensidade do seu rythmo de vida, não se compadece mais com certas orientações demasiado mysticas ou escolasticas, que se tornam anachronicas... etc.

"Precisamos confessar que a actuação dos catholicos na Hespanha e em Portugal e mesmo em outros paizes latinos, deixou um pouco a desejar e provocou certas recriminações".

Não vamos discutir com o sr. Mario Pinto Serva, mesmo porque não nos interessam "discussões estereis" e esta o seria. Apenas alguns esclarecimentos aos que leram o seu artigo e podem talvez sentir algumas duvidas!...

Em primeiro lugar, não ha um "catholicismo americano, ou argentino, ou brasileiro". Ha um só que é o "Catholicismo Apostolico Romano": uma só doutrina e um só pastor. Os catholicos dos Estados Unidos são tão catholicos quanto os do Brasil, da Italia ou da Cochinchina, professam a mesma doutrina e obedecem ao mesmo chefe supremo que é o Bispo de Roma, o Summo Pontifice. Ha nos Est. Unidos a mesma discussão com os adversarios da Igreja, que ha aqui e em qualquer outro paiz, e os catholicos da Republica do Norte são tão mysticos quanto os de qualquer outra parte do mundo. Além disso, si elles distingem por suas actividades sociaes, é porque elles possuem uma vida interior intensa, o que os torna dignos dos melhores louvores e merecedores de serem imitados pelos outros paizes. E não é esse facto que tornará o catholicismo dos E. Unidos distincto do existente no Brasil. Finalmente a accusação aos catholicos da Hespanha. Podemos affirmar que sua attitude, ao contrario do que diz o sr. Mario Pinto Serva, nada deixou a desejar. Com effeito, a gloria da Igreja está principalmente no martyrio. E ella se enriqueceu na revolução hespanhola de martyres innumeros que não receiaram derramar o sangue por Christo e sua doutrina.

CATHOLICOS

Comprem EXCLUSIVAMENTE suas Joias e seus presentes, na conhecida JOALHARIA

CASA CASTRO

RUA 15 DE NOVEMBRO, 4 (Esquina da Rua Anchieta)

Officinas proprias.

Unicos concessionarios dos afamados relogios "ELECTRA"



Se os catholicos do mundo inteiro — não apenas os de alguns paizes, como insinua S. Excia. — protestam contra a perseguição na Allemanha, é porque Sua Santidade o Papa XI affirmou solemnemente que essa perseguição existe. E, para nós, ainda que não houvesse outras provas exhuberantissimas, esta bastaria plenamente.

Negando a existencia de taes perseguições, e affirmando que constitue "mentira baixa" affirmar que a Igreja na Allemanha é perseguida, o Sr. Consul Geral da Allemanha fere profundamente os sentimentos religiosos do nosso paiz.

Estas nossas observações, que se não revestem de qualquer hostilidade para a grande Republica Allemã que altamente prezamos, nem á colonia allemã no Brasil — convem accentual-o para evitar explorações faceis — attingem tão somente as declarações daquella autoridade consular.

* * *

Nossos applausos pelo gesto da policia do Rio, que apprehendeu diversos livros subversivos, e immoraes, entre os quaes "Capitães de Areia" e "Suor", de Jorge Amado, "Lapa", de Luis Martins, e "Tarzan, o invencivel", de Rice Burroughs.

* * *

Devemos esclarecer que as noticias telegraphicas referentes a uma ruptura religiosa entre o Egypto e a Abyssinia, e a nomeação de bispos coptas abexins independentes dos do Cairo, á testa dos quaes ficaria um novo "patriarcha", absolutamente não se referem ao Clero catholico.

Instaurado o Imperio Ethiope annexado ao Reino da Italia, quizeram as autoridades italianas que o clero scismatico copta da Abyssinia não ficasse mais dependente do Patriarcha copta do Egypto, o que significaria uma dependencia espiritual de subditos italianos a uma autoridade religiosa influenciavel pela Inglaterra.

Mas, como se trata de scismaticos, isto é, de pessoas em revolta secular contra a Santa Igreja e a Santa Sé, nada temos que ver com estes factos, que só servem para provar como todas as igrejolas separadas de Roma perdem sua independencia e se transformam em ridiculos joguetes da rivalidade colonial da Inglaterra com a Italia.

* * *

Registramos com satisfacção o telegramma que annuncia que serão creadas mais 3 Dioceses e 2 Archidioceses catholicas nos Estados Unidos, indice expressivo dos progressos que o Catholicismo tem feito naquella Republica.

* * *

No dia 12, realisaram-se as eleições geraes na Russia. Como se vê, taes eleições, como as da Allemanha, foram mera burla, pois que o voto a descoberto, dado obrigatoriamente em favor do Governo, sob severas ameaças, é uma irrisão.

Mas essa irrisão prova que o governo russo está mais fraco do que se pensa. Porque, digase o que se disser, o governo que receia eleições livres tem medo do resultado das apurações, e com isto confessa sua fraqueza. Não ha sophisma capaz de encobrir este facto.

* * *

Não queremos dizer com isto que todo governo deve ser necessariamente de base eleitoral e democratica. Longe de nos semelhante erro. Mas, se um governo se diz democratico e não pratica a democracia, como o governo russo, a razão disto é obvia: é que não lhe convem o veredicto daquella mesma opinião popular que elle mentirosamente qualifica de soberana. Negue-se a soberania popular: será excellente. Mas não se "tapeie" ninguem, como querem fazer os "soviets".



Directoria Archidiocesana do Ensino Religioso

SERÕES CATECHETICOS

Realiza-se hoje, dia 19, o Serão Catechetico deste mez de Dezembro. Está elle a cargo de um grupo de pessoas da parochia de Nossa Senhora da Acheropita, e, estando nós em vesperas do Natal, seus numeros serão desempenhados por crianças.

A palestra, a cargo de um sacerdote, versará tambem sobre o Santo Natal.

Como das outras vezes, o Serão se effectuará no Salão nobre da Curia Metropolitana, ás 20 horas.

GRATIS

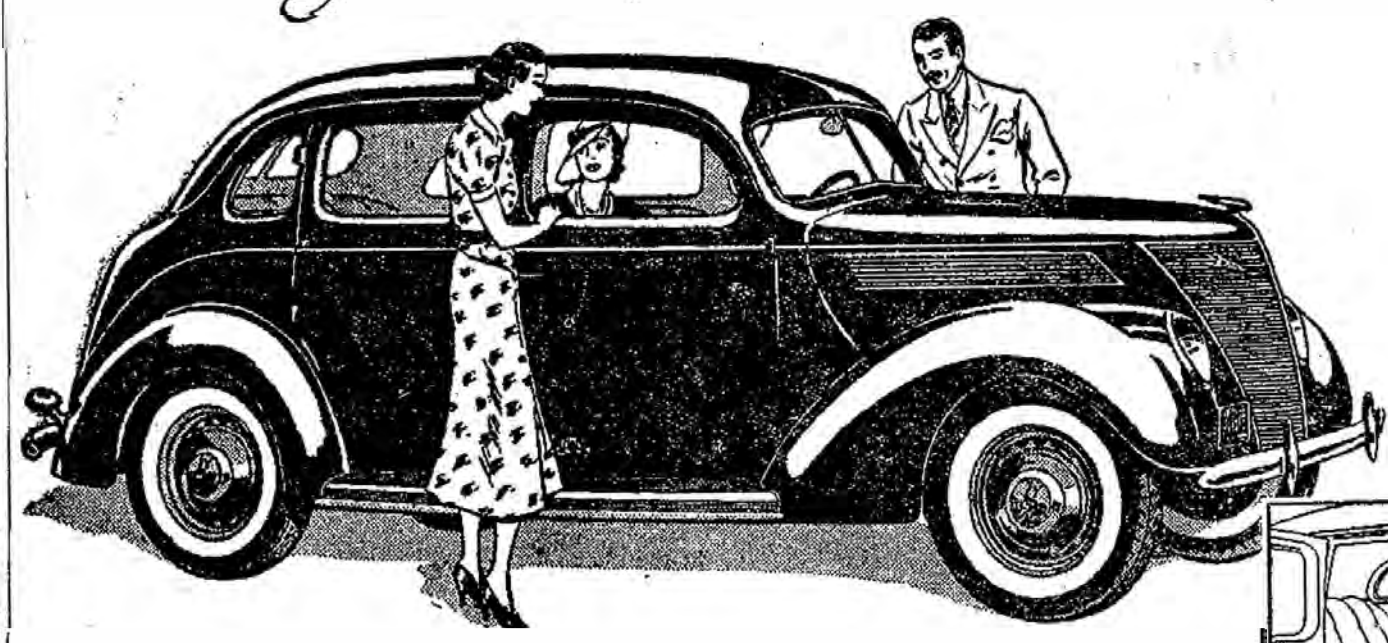
V. S. poderá aprender gratis a fabricação dos mais finos perfumes, licores, esmaltes para unha, pó de arroz, cremes, etc. Pedir formulas gratis á casa especialista em Essencias, rotulos, vidros, hervas medicinaes, etc. A Rica Flora, av. S. João n.º 644 - Phone 4-5556.

FORD V-8

De Luxo

Somente em seu lar

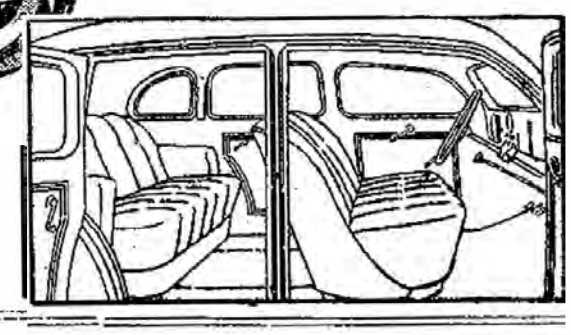
ENCONTRARA' CONFORTO IGUAL!



● O alto padrão de distincção e conforto que caracteriza o *Ford V-8 de Luxo*, faz deste expoente da industria Ford, uma digna continuação do seu lar!

Pequena differença de preço sobre o carro commum, dar-lhe-á a posse deste carro maravilhoso!

Procure conhecel-o na agencia Ford mais proxima!



• PROCURE O AGENTE FORD •

GOVERNO ARCHIDIOCESANO

O Exmo. Revmo. Snr. Arcebispo Metropolitano visitou a casa de noviciado das irmãs de S. Vicente de Paulo, em Pindamonhangaba.

Estiveram em visita a S. Excia. Revma. D. José Carlos de Aguirre, Bispo de Sorocaba e Dr. Wenceslau Braz, ex-presidente da Republica.

Foram recebidos por S. Excia. Revma. os Revmos. Superior Geral dos Padres Passionistas e Pe. José de Alencar; as Rvdas. Superiora da Casa Pia de S. Vicente de Paulo; Superiora da Santa Casa de Misericordia; Superiora do Asylo Sampaio Vianna; o Dr. Alceu de Amoroso Lima; Dr. Plinio Correia de Oliveira; Dr. Vicente Melillo; exmas. sras. D. Luiza de Carvalho, Sra. Paulo Arantes, D. Stella Arantes.

S. Excia. Rvma. fez-se representar no casamento do Sr. Pedro Benjamin Cidrão e D. Maria Luiza Carvalho.

S. Excia. Revma. fez-se representar no enterro de D. Maria Esther Leme Maciel.

* * *

O Exmo. e Revmo. Snr. Bispo Auxiliar conferiu hontem, sabbado das temporas do Advento, na Capella do Seminario Central da Immaculada Conceição, a sagrada tousura e ordens menores a cerca de oitenta candidatos ao sacerdocio.

* * *

S. Excia. Revma. celebrou missa de acção de graças pela formatura dos estudantes da Faculdade de Medicina e Escola Polytechnica, da Universidade de S. Paulo; Lyceu Rio Branco; Instituto de Educação, Escola Normal Padre Anchieta, para os cursos das Professorandas e Profissional.

S. Excia. Revdma. celebrou, tambem, a Santa Missa em acção de graças que a turma dos Bacharelandos em Direito de 1912 mandou celebrar em S. Francisco.

S. Excia. Revma. no Salão da Curia Metropolitana presidiu á Assembléa Geral do Cons. Provincial da Sociedade de S. Vicente de Paulo e ás reuniões do Clero e das Religiosas da Archidiocese.

S. Excia. Revma. esteve tambem presente ás solemnidades da entrega de diploma ás novas professoras da Escola Normal do Collegio Sta. Ignez.

S. Excia. Revma. inaugurou a exposição dos trabalhos feitos sob os auspicios da "obra do berço", officiando na benção da primeira pedra do futuro edificio da "A Gazeta".

Hoje S. Excia. Revma. celebrará a Santa Missa, ás 7,30 hs., na Igreja do Calvario a cuja direcção estão os Revmos. PP. Passionistas, e, acto continuo, S. Excia. benzerá os novos sinos.

A's 10,30 hs. presidirá no Salão da Curia Metropolitana á reunião da Federação Mariana Feminina.

De 1 ás 3 horas da tarde administrará o Santo Sacramento do Chrisma na Igreja Matriz da Villa Maria.

Além das audiencias especiaes aos officiaes da Camara Ecclesiastica, S. Excia. Revma. recebeu em audiencia geral a innumeras pessoas.

Ordenação dos primeiros missionarios da Congregação do Verbo Divino, em Sto. Amaro



O Seminario do Espirito Santo da Congregação do Verbo Divino em Santo Amaro, ordenou, este anno, seus primeiros missionarios.

Na photographia que estampamos vemos da esquerda para a direita os Revmos. Pes. Antonio Perth, Paulo Karehein, Jorge Christl e Paulo Juttner destinados as missões da China e Guilherme Pelzer que seguirá para as do Chile.

Sentado está o Revdmo. Pe. Aloisio Iens, Reitor do Seminario.

Os novos missionarios embarcaram no dia 27 de Novembro em Santos. Rumaram para a Europa donde seguirão para os seus destinos.

O Legionario levanta sua prece á Virgem Santissima rogando-lhe ampare mais esse pugilo de bravos apostolos do seculo XX.



SEJA PERSEVERANTE!

Quem compra um bilhete da Paulista póde considerar-se quasi rico, tantas são as probabilidades que tem de acertar! A Loteria Paulista extrae, duas vezes por semana, vantajosos planos de 100 e 250 contos, nos quaes ha sempre uma quantidade maxima de premios para uma quantidade minima de bilhetes. Em cada cinco, mais de um sáe premiado! Persevere na compra de bilhetes da Paulista e não tardará a alcançar a fortuna. Com perseverança, tudo se alcança.

Terça-feira, dia 19, 100 CONTOS
Em 31 de Dezembro - 1000 Contos

PAULISTA

A NOSSA LOTERIA

EDMUNDO RODRIGUES
CAMISEIRO

O Camiseiro da Elite

CAMISAS FINAS SOB MEDIDA
GRAVATAS, MEIAS, LENÇOS
Artigos finos para presentes
Só Av. Brigadeiro Luiz Antonio N. 143
SÃO PAULO

PRESENTES PARA AS FESTAS

Visitem as novas installações da Relojoaria SCOLA, á rua Senador Paulo Egydio, 44, que acaba de passar por completa reforma em seu estabelecimento de varejos e officina de concertos. Stocks variados de relogios e artigos concernentes ao ramo.

A vitalidade do catholicismo

Ninguem ignora a posição invejavel que hoje goza na India o "leader" Jawaharlal Nelvin: seria portanto interessante conhecer sua attitude em materia de religião.

E' elle um agnostico, tendo a sua cultura occidental abalado nos seus fundamentos a crença dos seus antepassados. No emtanto, na sua autobiographia, que vem sendo avidamente lida em toda a India, elle expende o seguinte conceito sobre a situação religiosa do Occidente:

"O protestantismo se esforça por adaptar-se ás novas condições de vida: jogou suas duas cartadas: sob seu aspecto terreno, foi bem succedido, mas sob ponto de vista religioso, como religião organizada não temo affirmar que se tem mostrado indeciso entre um certo sentimentalismo e o espirito mercantil.

O catholicismo, ao contrario conseguiu fugir a esta sorte e se tem conservado fiel á propria posição, possuindo, por isso, valor: o catholicismo resistirá e prosperará. Parece hoje a unica religião viva no occidente, no sentido rigoroso da palavra".

Moveis de Arte em qualquer estylo

Lustres de madeira e objectos de illuminação em geral
Artistas e Fabricantes
ZANONI & GERMEK
AL. BARÃO DE LIMEIRA, 337
Telephone: 5-6456
S. PAULO



ADVOGADOS

DR. VICENTE MELILLO
Praça da Sé, 3 - 2.º and.
Sala 13

DR. PLINIO CORREA DE OLIVEIRA
Rua Quintino Bocayuva, 54, 3.º
Sala 323 — Tel. 2-7276.

DR. MILTON DE SOUZA MEIRELLES
Rua Quintino Bocayuva, 54 - 3.º
Sala 319 - Tel.: 2-0635

JOAQUIM F. DUTRA DA SILVA
Rua Benjamin Constant, 23
4.º andar - Sala 38
Phone: 2-1986

FRANCISCO LUIZ RIBEIRO e OTTO LUIZ RIBEIRO
Praça Ramos de Azevedo, 16
2.º andar.
Telephone: 4-5322.

Indicador Profissional

DENTISTAS

DR. ANDRE' SILVERIO BORRELLI
Especialista em Dentaduras modernas. Perfeição absoluta.
Av. Brig. Luiz Antonio, 1456-sob.
Segundas, Quartas e Sextas.

JOAQUIM SERRA
Cirurgião-Dentista
Especialista em Dentaduras e extracções
Rua Manuel Dutra, 17 - Bonde 5
Tel.: 7-5969

MEDICOS

Clinica geral
DR. CELESTINO BOURROUL
Residencia: Largo S. Paulo, 8
Telephone: 2-2622
Cons.: R. Quintino Bocayuva, 36
Das 3 ás 5

Cirurgia Geral
DR. JOSE' DE OLIVEIRA RAMOS
(Assistente do Prof. Benedicto Montenegro)
Cirurgia e Molestias de Senhoras.
Cons.: R. Bôa Vista, 14-4.º and.
Tel.: 2-2696 - De 1 1/2 ás 3 1/2
Res.: Av. Turmalina, 131
Tel.: 7-0401

Gynecologia
DR. BARBOSA DE BARROS
Cirurgia, molestias de senhoras, partos.
Cons.: Rua Sen. Feijó, 205 - II.º
Predio Itaquerê - Phone: 2-2731
Resid.: Rua Alfredo Ellis, 301
Phone: 7-1268
Cons.: das 10-11 e das 14 ás 17
sabbados 10-11.

PREPARAÇÃO PARA O MESSIAS

QUARTO DOMINGO DO ADVENTO

Evangelho segundo São Lucas, cap. III, vers. 1 — 6.

No anno decimo quinto do imperio de Tiberio Cesar, sendo Poncio Pilatos governador da Judéa, Herodes tetrarcha da Galiléa, seu irmão Philippe tetrarcha da Iturén e da provincia de Traconites, e Lysania tetrarcha da Abilinea; sendo principe dos Sacerdotes Annás e Caiphás, falou o Senhor a João, filho de Zacharias no deserto. E percorreu toda a região do Jordão, pregando o baptismo de penitencia para remissão dos peccados, assim como está escripto no livro do propheta Isaias: A voz do que clama no deserto: Preparae o caminho do Senhor, endireitae as suas veredas. Todo o valle se ha de encher, todo o monte e outeiro será arrazado, os caminhos tortuosos serão endireitados e os asperos planos. E verá todo o homem o Salvador de Deus.

COMMENTARIO

Dando cumprimento á prophecia de Isaias, segundo a qual o apparecimento do Messias seria precedido de um propheta que, com pregação e exemplo, dispuzesse os corações dos Israelitas para receberem fructuosamente o Salvador de Deus, iniciou o filho de Zacharias sua missão no deserto dos lados e á margem do rio Jordão. — O objecto da pregação do Baptista, as virtudes com que os Judeus deveriam dispor-se para que nelles encontrasse o Messias campo apto para a diffusão de suas graças, figurou o propheta nos preparativos ordinarios na recepção de um grande personagem: endireitam-se os caminhos, aplainam-se as estradas, tomam-se os cuidados para evitar qualquer incommodo ao illustre visitante. — Os commentadores vêm nos diversos preparativos citados imagens das qualidades moraes necessarias para que a pessôa receba com fructo abundante a visita de Nosso Senhor, e faça, por sua vez, fructificar no apostolado a graça da fé recebida. — Os valles que se enchem seriam a fortaleza que supera a pusilanimidade, vicio, infelizmente, commum nas pessôas de bem, os outeiros que se arrazam são a humildade, base indispensavel para qualquer obra duradoura no campo espiritual, os caminhos tortuosos que se endireitam, e os asperos que se aplainam são a recta intenção, e mansidão e a caridade que captivam os corações, primeiro passo para uma approximação de Nosso Senhor.

Estas virtudes com que se deveriam os Israelitas preparar para receber o Messias e depois annuncia-lo ao mundo todo, são hoje igualmente necessarias para todo o fiel chamado a participar da Igreja de Deus, e a diffundir o reinado de Jesus Christo. — Como todas as vezes que se nos offerecem occasião devemos renovar nosso juramento de fidelidade ao Nosso Rei, e as commemorações de sua vinda ao mundo sejam uma destas, lembra-nos a Igreja o esforço que continuamente devemos fazer para que se não torne inutil nossa fé.

Fabrica de Guarda-chuvas e sombrinhas

PARISIENSE

Artigos finissimos de seda e algodão.

Vendas por atacado e a varejo

Rua Libero Badaró, 439

Telephone: 2-5993

VAE VIAJAR?

E DE SEU INTERESSE VISITAR A MAIS CONHECIDA CASA DE MALAS E ARTIGOS PARA VIAGEM.

CASA MASCIGRANDE

Av. São João, 323-325

CINTOS, CARTEIRAS E VALISES

Officina para Concertos

O caso Cajaty

Diversos jornaes têm dado grande publicidade aos crimes do cadete Cajaty, accusando de ter assassinado ou de ter induzido uma sua irmã ao suicidio. A esse proposito o "Diario de São Paulo" publicou as opiniões dos drs. Mauricio de Medeiros e Antonio Austregesilo, ambos pretendendo explicar o succedido, por meio da psychanalyse. Queremos apenas accentuar os seguintes pontos:

a) Seria da maior conveniencia que as autoridades resolvessem definitivamente a questão da publicidade dos crimes. Nós somos um povo civilisado e devemos nos envergonhar dos jornaes que só vivem da exploração de factos escandalosos. Devem viver somente os jornaes que estejam dispostos a formar os seus leitores e não os que apenas procuram pervertel-os.

b) Para que se veja o absurdo das explicações dadas pelos dois medicos cariocas aos crimes do cadete, vamos extrahir de ambas o que é essencial.

O dr. Mauricio de Medeiros acha que a culpada foi a irmã do cadete por ter sido "criada e reclusa em um collegio de freiras". Tal a formidavel descoberta do sr. Mauricio de Medeiros!

Por sua vez o sr. Antonio Austregesilo, partindo tambem da psychanalyse, como o sr. Medeiros, não culpa a jovem, mas acha que "o caso do ex-cadete é de degeneração psychica... Esses individuos em geral, são imbecis moraes ou amoraes... a unica solução será o internamento do fratricida num manicomio... etc.".

c) Como se vê os dois psychanalystas desculpam o accusado. Apenas, o sr. Medeiros não explica porque o cadete, sendo um homem normal, não repelliu a irmã que era uma anormal, no seu entender, por ter sido "reclusa num collegio de freiras". E' uma duvida que poderia desfazer-se com a explicação do outro psychanalysta, que nada diz quanto á jovem, mas que considera o ex-cadete como um anormal. Ha, porém, no que diz respeito ao dr. Austregesilo, outra duvida a resolver. Como conseguiu o cadete, sendo um tarado e um anormal, atravessar os exames medicos da Escola Militar e estar já em seu 2.º anno?

d) Não é, portanto pela psychanalyse e em suppostas anormalidades provocadas por uma reclusão em collegio de freiras, ou em uma supposta degeneração psychica do criminoso que se deve procurar a explicação para o facto. A eterna questão do bem e do mal, unida á do livre-arbitrio, surge a todo o momento. E si é certo que o homem só deveria procurar o bem moral, não nos devemos esquecer, e esta é a verdade, que no estado de prova em que elle se acha no mundo, póde com plena consciencia e responsabilidade, escolher o mal, attendendo aos seus appetites inferiores. E' essa a situação do homem desde a quéda original, que os psychanalistas querem ignorar. Só a doutrina catholica, em sua sabedoria inspirada, póde explicar os crimes mais monstruosos. Mas tambem ella, em sua caridade sabe poupar aos criminosos e ás suas familias, aquillo que a chamada "fraternidade humana" se vem esquecendo de fazer: o escandalo que a publicidade desmedida está fazendo, em torno de um caso tão triste.

Casa Allemã

PRESENTES E BRINQUEDOS

das melhores qualidades nós offerecemos por preços

AO ALCANCE DE TODOS

SCHAEDLICH, OBERT & Cia. RUA DIREITA, 16-18

Uma grande Assembléa Mariana reunirá em S. Paulo as delegações de todas as Congregações do Interior

De accordo com a determinação do Revdmo. Pe. Irineu Cursino de Moura, director da Federação das Congregações Marianas de São Paulo, a grande assembléa Mariana Estadual, marcada para este fim de anno será realizada no dia 26 do corrente mês ultimo domingo do anno no Lyceu do Coração de Jesus, gentilmente cedido pelos Revdos. Pes. Salesianos.

Para esta reunião magna virão a São Paulo delegados marianos de todas as congregações do Interior.

Estes representantes ficarão hospedados no proprio edificio do Lyceu do Sagrado Coração de Jesus.

E' indispensavel que todos os congregados da capital estejam presentes a essa assembléa, pois nella serão tratados grandes e importantes assumptos, entre os quaes o retiro do carnaval.

Essa sessão solemne será irradiada para todo o Estado de São Paulo.

Actividades Marianas em São Roque

NOVA DIRECTORIA

Realizou-se no dia 8 do corrente mez a recepção de fitas de novos congregados e noviços, tendo tambem tomado posse nesse dia a nova directoria do sodalicio mariano dos menores.

As cerimonias se revestiram de enorme brilho, sendo grande o numero de Congregados, Filhas de Maria e fieis presentes.

O Revmo. Vigario de São Roque benzeu depois a nova bandeira mariana da Congregação, tendo paranymphado a cerimonia a Sra. D. Amasilia Ribeiro Lopes.

A nova directoria da Congregação de menores é a seguinte:

Director: Pe. Silvestre Murari.

Presidente: Antonio Palacio Netto.

Vice-presidente: Paulo Cezar.

Secretario: Paulino Celso Pedron.

Thesoureiro: Gentil Camargo.

Desfile dos Marianos

Dia 12 realizou-se o grande desfile mariano de todos os Congregados.

Esse acto constituiu uma empolgante manifestação de fé da grande população catholica de São Roque.

CHAPEUS PARA SENHORAS

CASA ARLETE

R. DO AROUCHE, 162

DR. VICENTE DE OLIVEIRA RAMOS

Clinica Medica

Gynecologia - Partos

Resid. e Consultorio:

Av. Turmalina, 131 - T. 7-0401

Attende das 14 as 19 hs. na Av. Jurucê, 2 - Indianopolis.

Bar e Café da Imprensa

O MELHOR DE SÃO PAULO

— DE —

ANACLETO HOLLANDA

Especialidade em Aperitivos

Refrescos de: MARACUJA'
LARANJA
LIMÃO
CAJU'

CALDO DE CANNA
e o delicioso FRAPE' de COCO
Batidas com a Genuina
SANTA BRANCA

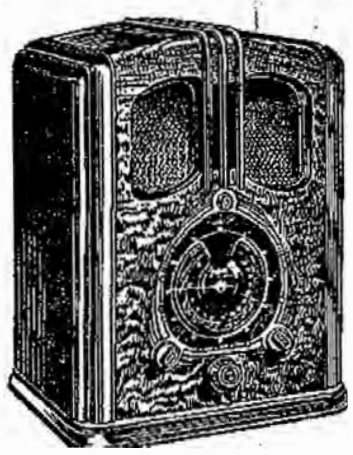
PRAÇA DO PATRIARCA, 7

JÁ' ESTÃO A' VENDA

OS MODELOS DE 1938

ZENITH

LONG DISTANCE RADIO



MODELO CONCERT

8 valvulas, curtas, longas e ultra-longas

SEMPRE UM ANNO NA FRENTE

O Radio mais copiado

Recepção Mundial garantida

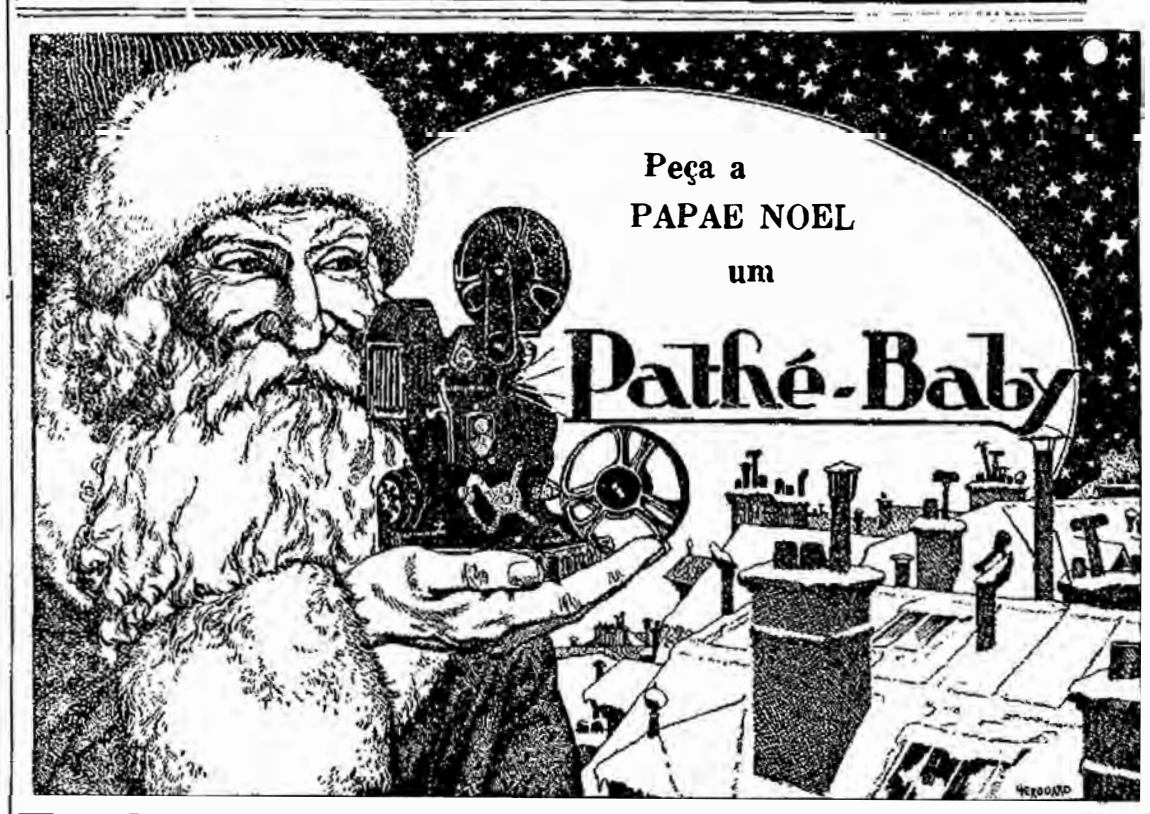
Peçam demonstrações sem compromisso

a

AMERICO NICOLATTI

PRAÇA RAMOS DE AZEVEDO, 18, 1.º andar

Phone: 4-4423



Tenha um cinema em sua casa.

Que alegria para os seus filhos!

Alugamos programmas esplendidos:
Comedias — Viagens — Aventuras, etc.

Preços ao alcance de todos

ISNARD & CIA.

RUA 24 DE MAIO, 88

Phones: 4-5461 e 4-3587

Caixa, 2028 — S. PAULO

Indicador Commercial

ACCESSORIOS p| automoveis

O melhor sortimento
Importação directa
ISNARD & CIA.

AVIAMENTOS p| alfaiates

Stock completo
Consultem a
CASA ALBERTO
Largo S. Bento, 10

BICYCLETAS

Todos os preços
Todas as marcas
ISNARD & CIA.

BRINS

Sortimento variadissimo
Importação directa
CASA ALBERTO
Largo S. Bento, 10

CASIMIRAS

Aurora - Printex - Pirituba
Nacionaes e Extrangeiras
CASA ALBERTO
Largo S. Bento, 10

MEIAS

Para homens, senhoras e crianças
Prefiram as
CASAS MOUSSELINE
Rua Direita, 28

MOVEIS

CASA VATICANO
Rua Boa Vista, 46

NATAL E ANNO BOM
ATTENÇÃO!... é do seu interesse visitar a

RELOJOARIA SCOLA



Rua Senador Paulo Egydio, 44

onde encontrará variado sortimento de lindas JOIAS, RELOGIOS e ARTIGOS PARA PRESENTES.

OFFICINA PROPRIA E DE PRECISÃO PARA CONCERTOS DE RELOGIOS.

SÃO PAULO
Rua Senador Paulo Egydio, 44

A nossa casa conserva-se aberta até ás 23 horas



Uma visão apocalyptica na Hespanha em sangue!

A lucta que ainda assóla nefastamente a gloriosa terra hespanhola, permanece na ordem do dia. Suas passagens são avidamente acompanhadas pelo publico do mundo inteiro por intermedio das noticias que os jornaes estampam segundo as agencias telegraphicas.

Por um recente artigo assignado por R. Olalla Mazon, em um numero do "El Pueblo" de Buenos Ayres que acaba de nos chegar ás mãos, fica-se ao par de muita cousa referente á sanguinolenta guerra na Hespanha, entre as quais umas notas sobre a queda de Gijon.

Quando as tropas nacionalistas, sob o commando do intrépido General Franco, conquistaram Gijon, cobria esta cidade uma extensa nuvem de fumaça proveniente dos incendios havidos nos depositos de gazolina e outros inflammaveis provocados pelos escurragados "governistas". Facil é de se calcular a extrema difficuldade que tiveram os "soldados da justica" em consolidar a conquista recem-feita, sob uma tal atmosphera.

Os "legalistas" mal tiveram tempo de correr desabridamente de Gijon, e eis que não puderam nem avisar do que se estava passando, a um navio francez que lhes vinha trazer reforços belicos! O referido navio ancora e seus marinheiros sahem pelas ruas cantando victoriosamente (!), de punhos cerrados, um hymno anarchista e vivando a U. H. P., ou seja a "Union de los Hermanos Proletarios"! Regosijo ephemero — não demorou terem a desagradavel surpreza de verificar que os seus "companheiros" hespanhoes haviam capitulado naquella praça de guerra!

Quanto a este facto têm a palavra os senhores do Comité de "não intervenção"...

O artigo de que vimos tratando termina referindo-se ao grande numero de adhesões em massa por occasião das conquistas successivas de cidades e portos, pelos exercitos nacionalistas, o que vem indubitavelmente corroborar a asserção de que a causa da verdade, a causa da verdadeira Hespanha, a causa dos civilizados está do lado de Franco.

Diz o articulista: "não importa que os melhores estejam no cárcere ou durmam já o somno eterno, basta sentir o ideal do Altar e da Patria para que o heroismo bróte e todas as horas de amargura, raiva e impotencia, se convertam em risos e victorias. Santander e Gijon são um exemplo e uma prova disto: todos os hespanhoes desejam que chegue FRANCO!

Esta guerra é de LIBERDADE!"

FARINA
O alfaiate que lhe convêm
RUA BOA VISTA, 110-sobr. TEL.: 2-7622

Um exemplo que deve ser imitado

UMA MEDIDA DE GRANDE ALCANCE E OPPORTUNIDADE, CONTRA A FREQUENCIA AO MÁU CINEMA

Recebemos do Revmo. Pe. Orlando Chaves, Director do Collegio Salesiano Santa Rosa, de Nictheroy, um exemplar da importante circular que recentemente dirigiu a todos os alumnos do referido Collegio, a respeito do grande problema do cinema, dando as normas que devem ser seguidas para a escolha dos films a serem assistidos.

A circular que, a proposito, transcreve, palavras de Pio XI, contidas na Carta Encyclica sobre os espectaculos cinematographicos, consta de sete itens que são conselhos praticos que os jovens estudantes devem seguir.

Assim, o primeiro item prescreve que o jovem só deve ir a um cinema quando souber **certamente**, que os films que nelle se exhibem são **todos bons**. Porque "o máu cinema conduz ao peccado e corrompe o coração". Não é sufficiente a opinião de um companheiro ou qualquer outra pessôa que já tenha assistido ás fitas.

E' preciso que o criterio de escolha se funde em uma censura prévia, organizada, autorizada e idonea.

Para isso, o item 4, aponta os seguintes orgãos de imprensa catholica que mantêm uma secção de censura cinematographica:

1.º — A União — Rio de Janeiro.
2.º — Lar Catholico — Juiz de Fóra.
3.º — O LEGIONARIO — São Paulo.
4.º — A Ave Maria — São Paulo.
5.º — La Squilla — S. Paulo.
6.º — Santuario da Apparecida — Apparecida do Norte.
7.º — O Debate — S. Paulo.
8.º — Dom Bosco — S. Paulo.

Os tres ultimos itens são os seguintes:

5.º — Podem ser vistos pelos meninos os films censurados com as seguintes cotações: **improvado, digno de approvação, bom.**

6.º — E' preferivel que não assistam aos de cotação: **acceitavel.**

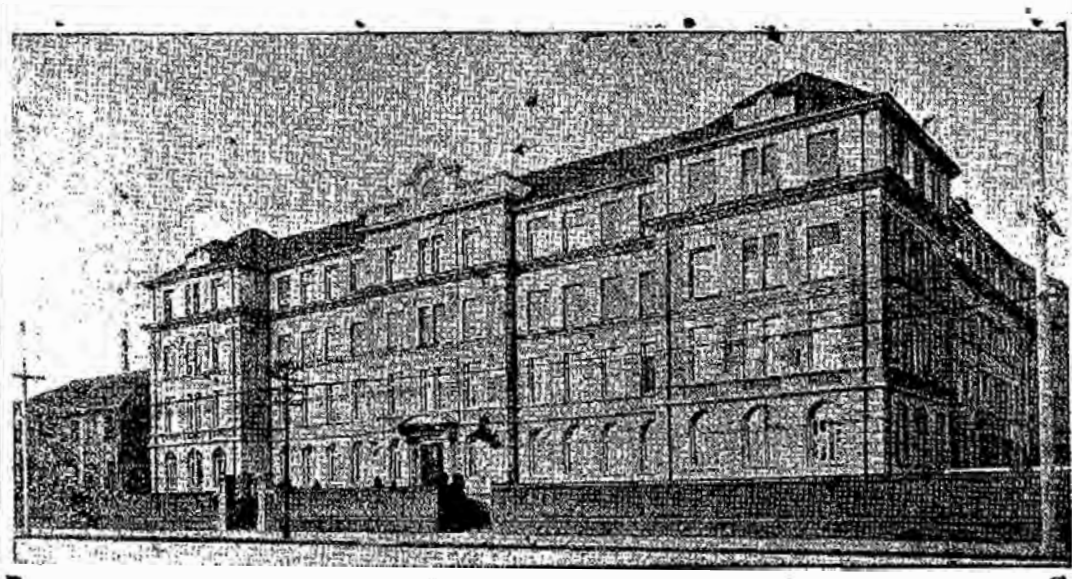
7.º — Não devem ser vistos os censurados com as cotações: **acceitavel com restricção, só para adultos, improprio, improprio para menores, máu.**

Entretanto, o mais importante nessa circular opportuna, e que constitue a razão de ser destas notas, é o seguinte facto para o qual chamamos a attenção dos nossos leitores e, de modo particular, a dos paes de familia, directores de casas de ensino para creanças, jovens e educadores, de um modo geral: o item n.º 3 dessa circular registra um facto edificante: os alumnos do Collegio Santa Rosa, de Nictheroy, fizeram em conjuncto e solemnemente este voto: **"Prometto abster-me de films que offendam a verdade e a moral christã"!**

Oxalá esse magnifico exemplo fosse seguido por todos os nossos Collegios, leigos ou não, particulares ou officiaes.

Seria, sem duvida, um grande passo para a preservação da nossa juventude do cinema immoral!

Collegio Archidiocesano de S. Paulo



INTERNATO E SEMI-INTERNATO
Dirigido pelos IRMÃOS MARISTAS
Installações das mais modernas e confortaveis
REABERTURA DOS CURSOS
Primario, para alumnos de 7 a 11 annos — em 3 de Fevereiro
Admissão, para alumnos de 10 a 13 annos — em 3 de Fevereiro
Gymnasial, para alumnos de 11 a 18 annos — em 8 de Março
Especial, para os candidatos ao exame de admissão de Fevereiro a partir de 17 de Janeiro.
MATRICULAS
Para alumnos novos: a partir de 5 de Janeiro — Inscripção para alumnos actuaes: até 20 de Janeiro.
RUA DOMINGOS DE MORAES, 405 (Villa Marianna)
TELEPHONES — Portaria: 7-5734 — Directoria: 7-7052

As concepções religiosas e pedagogicas do sr. Marcello Alvear

UMA LIÇÃO PARA OS BRASILEIROS

O Dr. Marcello T. de Alvear, ex-presidente da Republica Argentina e chefe do radicalismo, que foi o candidato contraposto pelas forças da opposição ao General Justo, dirigiu recentemente a um instituto de cultura de seu paiz uma mensagem em que põe novamente em fóco a questão da tolerancia para com as ideias liberaes.

Liberalismo que mais não seduz.

E manifesta nesta nota, sua opinião favoravel em pról da escola leiga, do liberalismo e da tolerancia com todas as ideias, incorrendo assim implicitamente numa das 55 proposições condemnadas como erros pelo Papa Pio IX e catalogadas no "Syllabus".

UM ENERGICO PROTESTO

A imprensa catholica Argentina evidenciou que os candidatos á presidencia da republica não podem estar contaminados por esses erro apontado pelo "Syllabus", pois que não póde exercer a suprema magistratura, quem não seja catholico e portanto quem não esteja submisso ao magisterio espiritual do Papa.

"Para ser eleito presidente — diz o art. 76 da Constituição Argentina — requer-se cidadania argentina; pertencer á **communhão catholica, apostolica, romana** e as demais qualidades exigidas para a eleição a senador!

Não queremos tecer commentarios. Comtudo merece destaque a energia e desassombro com que a imprensa catholica argentina em geral, e o "El Pueblo" em particular dissecaram, refutando-as, as affirmativas appressadas e sem fundamento do Dr. Alvear que desconhecedor por completo do pensamento da Igreja e dos seus legitimos pastores, lhes imputa ideias sem ter para isso, menor fundamento.

"E' preciso notar bem, — diz a referida nota do Dr. Alvear — que essas circumstancias contribuiram poderosamente para fortalecer e depurar o prestigio da Igreja Catholica e de seus prelados, que se têm singularizado, por um espirito de tolerancia, que harmonisa perfeitamente com a liberalidade das nossas instituições fundamentaes".

Essas affirmativas energicamente refutadas, esclareceram a opinião publica a respeito de um dos homens que aspiravam o poder.

E assim chega até nós, das plagas longinquas da Republi-limitrophe, a voz possante da imprensa catholica portenha, a clamar: esclarecendo os catholicos, e definindo com precisão as ideias mestras dos candidatos e os rumos a serem seguidos pelo eleitorado catholico.

ERROS QUE A VELHA GERAÇÃO POLITICA DO BRASIL ENDEUSOU

E' dolorosa qualquer comparação. Mas entre nós, até agora pelo menos, e queira Deus que só até agora, salvo excepções felizes e raras, os politicos que maiores sympathias reuniam, eram exactamente os de meia tinta, nem frios nem quentes, mornos apenas, promptos sempre a accender uma vela a Deus e outra ao diabo. Catholicos de ultima hora, por occasião das eleições, notaveis pela singular aptidão para tratar a todos com "luvas de pelica" sem a ninguem desgostar, remediando "promptamente" com pannos quentes, em todas as occasiões em que seria mistér uma decisão desassombrada.

Mas essas são aguas passadas... A nossa actual geração catholica saberá, como a imprensa catholica do paiz vizinho, apontar e repelir com energia os homens que verdadeiramente não convém ao paiz, por intermedio da Acção Catholica.

BENTO PINTO DE BARROS
Cirurgião-Dentista
pela Universidade de São Paulo
Rua Oscar Freire, 1784
Das 14 ás 17 e das 19 ás 21 horas
São Paulo

CIGARROS Selma 800 RÉIS CIA SOUZA CRUZ

Federação Mariana Feminina

Hoje, (dia 19), ás 10,30 hs. haverá no Salão da Curia Metropolitana, reunião da F. M. F. presidida pelo Exmo. Revmo. Snr. Bispo Auxiliar.

Federação Mariana Feminina

Concentração de Filhas de Maria em S. Roque

Patrocinada pela Federação Mariana Feminina, realizou-se, pela primeira vez, domingo passado, uma Concentração de Filhas de Maria na cidade de S. Roque, pertencente á nossa Archidiocese. Em vagões especiaes, acompanhadas pelo Revmo. Pe. Carlos Marcondes Nitsch, como representante Archidiocesano, partiram para aquella cidade cerca de 300 Filhas de Maria da Capital, reunindo-se ás Pias Uniões de Osasco, Una, Tremembé e sendo recebidas festivamente em S. Roque pela Pia União local e Congregação Mariana.

Constou o programma de Missa cantada pelo côro da Federação, assembléa á tarde, em que usaram da palavra o Revmo. Vigario, o Revmo. Pe. Marcondes Nitsch, a Presidente da Federação, e a Filha de Maria Thereza Guilherme, visitadora das Pias Uniões da Archidiocese. Constou o programma da Assembléa de orientação pratica ás Filhas de Maria sobre a sua formação de piedade e social.

Nos intervallos, antes e apoz o lauto almoço que ás visitantes foi offerecido pelas Filhas de Maria de S. Roque, dispersaram-se as marianas pelas ruas da cidade, enchendo de alegria e de reflexos festivos todos os recantos. Foi finalizada a Concentração com um bem organizado desfile, ao som de piedosos cantos, que acompanhou até á estação as Filhas de Maria de S. Paulo. Ficou determinada a realização annual de uma Concentração na cidade de S. Roque.

Concentração Archidiocesana na cidade de Jundiahy

Por determinação do Snr. Bispo Auxiliar, que estará presente a esse acto, realizará a Federação grandiosa Concentração de Filhas de Maria na cidade de Jundiahy, a 2 de Janeiro, devendo as excursionistas partirem em trem especial regressarem a S. Paulo no mesmo dia.

As inscripções devem ser feitas na Séde da Federação, á rua Wenceslau Braz, 22 — 4.º — s. 11.

Reunião da Federação

Realizar-se-á hoje, ás 10 1|2, na Curia Metropolitana, a reunião mensal da Federação, que será presidida pelo Exmo. Snr. Bispo Auxiliar, D. José Gaspar de Affonseca e Silva. A essa reunião devem comparecer não somente os membros da Directoria, mas as Filhas de Maria em geral.



NATAL-FEDERAL
2 MIL contos
FIM do ANNO-Paulista
MIL contos

Orientação Moral dos Espectaculos

O HOMEM QUE NÃO PODIA AMAR

(Da British Film com Jeanne Boitel, Jean Galland e M. Maillot)

Não atinamos porque a quasi totalidade dos films francezes exibidos em São Paulo, são improprios para menores de 18 annos... Será que os productores francezes só se occupam com films picantes? Acreditamos que não.

Infelizmente está sendo levado á scena um film desse genero.

E' um film immoral e deprimente. Ao assistirmos esta pelicula, presenciamos nada menos que um adulterio e um suicidio... E tudo entremeado por innumeras scenas offensivas á moral. Em conclusão, trata-se de um film que não deve ser visto por pessôa alguma.

Cotação — Máu.

MARIA PAPOILA

(Da Lumiar Films com Mirita Casimiro)

Resalta neste film toda a encantadora simplicidade de uma jovem provinciana que, embora no turbilhão de uma populosa capital, não se deixou influenciar pelos costumes mais livres da cidade, conservando a afeição ardorosa e sincera de uma moça do campo.

As scenas de bares e casinos são tratadas com muita discreção, razão porque não apresenta qualquer inconveniente o film.

Cotação — Acceitavel.

SARATOGA

(Da MGM com Clark Gable e Jean Harlow)

Este film occupa-se na sua mór parte da vida turfistica dos Estados Unidos.

O enredo contém algumas scenas nas quaes presenciamos attitudes dos protagonistas principaes, que não estão de accordo com a sã moral.

As creanças não devem assistir e não aconselhamos aos adolescentes.

Cotação — Acceitavel com restricções.

MYSTERIOSO MR. MOTO

(Da 20th Century Fox com Peter Lorre)

O ambiente mysterioso do Oriente serve de scenario a este interessante film. No seu desenrolar seguimos com emoção, Peter Lorre actuar como Mr. Moto. Não o aconselhamos ás creanças pela sua demasiada emotividade.

Cotação — Acceitavel.

FILMS DA PROXIMA SEMANA

QUERER E PODER — Acceitavel pela Legião da Decencia dos Est. Unidos.

ESCRAVOS DO DEVER — Acceitavel com restricções pelo El Pueblo.

DOIS CAIPIRAS LADINOS Acceitavel pela Legião e El Puebro.

As criticas cinematographicas da ORIENTAÇÃO MORAL DOS ESPECTACULOS (O. M. E.) realizam o desejo do Santo Padre, que diz na Encyclica "Vigilanti Cura" o seguinte: "Publicação regular, frequente, pontual, de listas de films classificados, destribuidas facilmente e accessiveis a todos".

MARCAS PATENTES

ADOLPHO BRUNNER

Rua São Bento, 200
1.º andar, sala 9
Telephone 2-4224
SÃO PAULO

SENHORAS

Aproveitem a Liquidação Anual da

Loja das Sedas

SÓ' ARTIGOS DE QUALIDADE

todos os artigos com grandes reduções nos preços

LIBERO BADARÓ, 172

Irmãos Forastiere



Os alfaiates que satisfazem as maiores exigencias da moda, desejam aos leitores do LEGIONARIO um

Bom Natal
e
Feliz Anno Novo

Estão com suas modernissimas instalações, no

Edificio Martinelli, 17.º and.

Não comprem castanhas, nozes e demais artigos para as Festas sem verificar a alta qualidade e os baixos preços de n| artigos

Cestas de Natal, desde 48$000

CASA LIBERO

Rua Libero Badaró, 485

(Em frente ao MARTINELLI)

TONICO BIOCERT

Reconstituinte geral

Fraqueza-Neurasthenia

Anemias em geral

A' VENDA NAS DROGARIAS

AGUA MINERAL? SÓ...

Cambuquira

UNICA NATURAL

ESCOLA DE CHAUFFEUR

Encarrega-se de qualquer licença, tanto municipal como Estadoal requerimentos em geral em qualquer Repartição Publica, cartas de chamada, chauffeur e cocheiro, carteiras de identidade, traducção de passaporte, e naturalisação passaporte e visto do mesmo.

J. GRAGNANO & IRMÃOS

DESPACHANTES

Escriptorio Central:
RUA LIBERO BADARO' N. 314 (Antigo 45)
Sobre loja - Sala 6 - Tel. 2-6974
Residencia:
ESCOLA
SÃO PAULO AVENIDA RANGEL PESTANA, 990
RUA PIRATININGA 90 (antigo 16)



Au bon diable

Camisas desde	13$500	Pyjamas	
Cuecas "	3$000	Aventaes (medicos, dentistas, etc.) ..	18$000
Meias "	1$000	Rondeis p/ garçons	13$500
Roupões "	16$500	Colletes p/ creados.	23$000
		Paletots p/ escriptorio	10$

Rua Irmã Simpliciana 9

• PRAÇA JOÃO MENDES • FONE 2-0046

GYMNASIO EM 3 ANNOS

Cursos preparatorios ás Escolas Superiores, inclusive á Escola Superior de Educação Physica. Annexo curso de admissão ao Gymnasio do Estado e Escola Normal.

Curso de Madureza "São Paulo"

Director: **Mario Marcondes Calasans**
ENGENHEIRO-CIVIL

(Ex-professor do Collegio Pedro II do Rio)

AULAS DIURNAS E NOCTURNAS

Ladeira Dr. Falcão, 15 **Tel. 2-5816**

Actividades intellectuaes e escolares dos catholicos inglezes

Ha poucos dias Sua Excia. Revma. o snr. Arcebispo de Saltley, na Inglaterra, benzeu uma nova e explendida escola com capacidade para mil alumnos. O edificio custou 43.000 libras esterlinas e é uma grandiosa realização do Revmo. Padre Power, vigario do lugar.

De accordo com as clausulas do "Education Act" de 1936, as autoridades civis gozam da faculdade de auxiliar as escolas parochiaes e contribuirão com 75 % do custo para a construcção de 3 novas escolas. Afim de melhor cuidar da instrucção e educação dos meninos, serão realizados, este anno, em Cardiff, trez grandes congressos. A Federação dos Professores catholicos se reunirá no fim de Dezembro e, em principios de 1938, a Sociedade de São Vicente de Paula e os Cavalheiros de S. Colomba. O novo prefeito que entrará em exercicio no dia 9, pertence a estas duas instituições. No primeiro dia do Congresso dos Professores Catholicos, isto é, dia 29, todos os professores foram recebidos pelo Exmo. e Revmo. Snr. Arcebispo de Cardiff. Na provincia de Westminster os Cavalheiros de S. Colomba iniciaram os seus cursos sob a presidencia do Revmo. Snr. Conego O' Doberty. A finalidade desses cursos é tornar conhecidos os principios sociaes da Igreja Catholica.

Na primeira reunião, o Snr. Leyland, secretario da "Catholic Social Guild", examinou a situação internacional, falando das Encyclicas do Santo Padre. Affirmou que uma reforma social, realizada á luz dos principios da Igreja Catholica, tiraria o mundo do cáos em que presentemente se acha.

BRINQUEDOS
Bazar Dragão
FINOS ARTIGOS PARA PRESENTES
Rua das Palmeiras, 5 SÃO PAULO

Palavras aos Marianos

Meu irmão.

"Christo foi chamado Rei, pelo summo grao de excellencia com que excede a todas as creaturas. Reina na intelligencia dos homens, não tanto pela agudeza de espirito e amplidão de sua sciencia, como por ser a mesma Verdade, de quem hão de os mortaes beber e receber submissamente a verdade. Reina tambem nas vontades dos homens, não somente porque n'Elle a perfeita integridade e obediencia da vontade humana corresponde á santidade da vontade divina, mas ainda porque attrae, arrasta e abrasa no bem nossa vontade livre. Finalmente Christo é Rei dos Corações, em vista da sua caridade que excede nosso conhecimento da sua mansidão e benignidade que commove os corações: ninguem foi até hoje, nem será jamais amado universalmente pelos povos como o Christo Jesus. Elle tem o verdadeiro nome e o poder de rei, emquanto homem tambem, pois foi somente emquanto homem que recebeu do Deus Padre o poder, a honra e o reino, uma vez que como Deus tudo, até o poder em todas as creaturas, lhe é commum com Deus Padre". (Pio XI).

Inclina tua fronte, meu irmão, ao teu divino Rei! Foste chamado para a sua côrte na terra e para a sua gloria no céo! Não te fascinem os gozos ephemeros e a gloria incerta do mundo. Servir a Jesus é reinar! Seja Jesus o primeiro objecto de teus estudos e de teus affectos.

PADRE MARIANO

GANHE 20 %
Comprando na CASA DOS MAILLOTS
RUA DA LIBERDADE, 9
(Proximo a Praça João Mendes) - Phone: 2-0189
Maillots Boreal, o melhor artigo nacional.

Pela defesa do Altar e da Familia, aprender e viver o Catecismo

Foi essa a magnifica palavra de ordem do Congresso Catechetico de Salerno.

O clero Siciliano publicou uma carta pastoral, resumo das conferencias episcopaes de Abril ultimo. Ella é um amplo estudo dos problemas que affligem os homens, dando-nos os remedios para debellar o mal.

"Todos movimentos, que chamamos revolução, foram precedidos d'uma preparação sistematica e persistente.

Ideias prepararam revoluções. O mesmo acontece ao communismo. A Philosophia materialista, tão do gosto dos homens, do seculo passado e deste seculo, principalmente, preparou o campo para a revolução communista.

Si não fosse o desconhecimento completo das verdades eternas, da sã philosophia, estas doutrinas impias não teriam illudido a bôa fé do povo. O inimigo utilisa-se dos romances velhacos, das pseudas revistas semi-scientificas, das modas indecorosas, do cinema livre, dos theatros immoraes, dos bailes licenciosos, emfim de tudo o que na apparencia parece ser inoffensivo. Querer conciliar a ideia tão acceita entre os pagãos, que nos diz, ser o prazer a base da vida — com a verdade Christan, é perigoso indicio, e merece a melhor attenção do Clero.

Para evitar surpresa de parte do inimigo devemos cultivar a fé, aquella que a Santa Igreja é custodia e mestra infallivel.

Os sacerdotes, sobre tudo nos confessionarios, com firmeza devem intimar os violadores da lei matrimonial. Não é licito fazer parar esta grande onda da vida, destinada a renovar a cada instante o prestigio da creação.

A mocidade, intensificando a cruzada da pureza, realisa obras admiraveis Prepara-se christãmente para o Estado Matrimonial. A familia é creação divina e si alimenta de fé, daquella fé que tudo cria e nada destroe, e é continua potencia de vida.

Os problemas de hoje, são os de hontem, serão os de todos os tempos. Em torno delles travam-se discussões, que, si não observadas á luz da Revelação Divina, não passam de manifestações demagogicas.

O inimigo toma novos aspectos, adopta novas tacticas, usa de malicia, perfidia, de todas as armas do demonio, tentando em vão destroçar a obra da Igreja. Jesus Christo, o seu Divino fundador, Rei dos Reis, Rei dos Seculos, Vencedor do Mundo, jamais permitirá que infernaes machinações dominem á face da terra

Finalmente a Pastoral annuncia para o proximo anno de 1938, de 28 de Maio a 30, o primeiro Congresso Regional Siciliano.

LABORATORIO DE ANALYSES
Dr. Carlos Blanco
Analyses de urina, sangue, fezes, escarros, etc. Reacções de Wassermann, Widal, etc..
Investigação do impaludismo, lepra, gravidez desde a 1.ª semana.
ABERTO DAS 8 ÁS 18 Hs.
PRAÇA DA SE' N.º 46 - 8.º and. — Telephone: 2-5174
S. PAULO

80$000 DE FEITIO
Cada terno chic, cada "Tailleur" elegante, cada capa moderna,
SO' NA
Alfaiataria Ingleza
RUA BENJAMIN CONSTANT, 159-161
(ANTIGO N. 25)
A MAIS ANTIGA ALFAIATARIA DESTE GENERO
TERNOS SOB MEDIDA DE BOA CASEMIRA, 150$000

VIDROS E VITRAES
Galliano & Comp.
Vidros para vidraças em geral - Vitraes artisticos para igrejas e residencias.
QUADROS E ESPELHOS
RUA DA LIBERDADE, 192 — Tel.: 7-0544 — SÃO PAULO

SÃO SERVULO

23 DE DEZEMBRO

A vida do que a Igreja apresenta á nossa meditação, está cheia de bons ensinamentos. São Servulo era um mendigo que viveu em Roma nos tempos do Papa S. Gregorio I. Desde o berço tinha o corpo tão maltratado pelo rheumatismo, que até á morte lhe era impossivel andar, manter-se em pé ou sentar-se. Apesar do estado mais do que miseravel em que sempre viveu, Servulo nunca proferiu uma palavra de queixa ou de desespero contra a doença e as dôres que o atacavam.

Com as esmolas que lhe davam, pôde adquirir uma Biblia e outros livros religiosos. Na pobre casa em que residia, dava acolhida a sacerdotes pobres que iam a Roma sem poder encontrar outra hospedagem.

Da presença dos ministros de Deus tirava grande proveito para a alma, pedindo-lhes que lhe lessem os livros santos, de onde recebia a força para supportar seus soffrimentos.

Foi assim que, embora não sabendo ler, conseguiu ter de côr toda a Biblia.

Durante muitos annos Deus apresentou ao mundo christão um modelo exemplar e admiravel de paciencia na pessoa do seu devoto Servulo, até ao dia em que o chamou para receber a recompensa eterna.

Além de sua humilde e resignada sujeição á vontade de Deus, devemos fazer resaltar na vida de Servulo o seu ardente e continuado desejo de conhecer a sciencia dos Santos. Como um dos fructos tirados da meditação de sua vida, formemos o proposito de procurar sempre conhecer a Deus pela leitura de livros piedosos, para melhor O amar e servir.



Os bilhetes da tombola abaixo mencionada, acham-se á venda no automovel em exposição na Praça do Patriarcha e nas seguintes casas: Casa Alberto, Largo São Bento, 10; Casa Isnard, 24 de Maio, 24; Casa Vaticano, Bôa Vista, 44; Casa S. Nicolau, Praça do Patriarcha, 8; e Casa Guerra, Direita, 35.

Aliviae com vosso obulo, a miseria de tantos infelizes, auxiliando a construcção de mais um sanatorio

PREMIO
do 1.º SORTEIO.



Sedan de 4 portas, 60 Cavallos

?

Quem será o seu possuidor no dia
22 de Dezembro de 1937?

2$000

LEGIONARIO

CHRISTVS HERI ET HODIE, IPSE ET IN SAECVLA (HEBR. XIII, 8)

ANNO XI | São Paulo, 19 de Dezembro de 1937 | NUM. 275

NOTA INTERNACIONAL

PACIFICO

Deney SALES.

Os graves incidentes com um navio norte-americano, afundado pelos japonezes, e o ataque a unidades da marinha ingleza vieram tornar mais proximo o perigo de uma guerra.

A attitude energica do presidente Roosevelt, e principalmente seu habilissimo apello ao imperador Hirohito, pedindo sua manifestação pessoal sobre o incidente do Panay, criaram uma situação de expectativa que póde decidir o curso dos acontecimentos futuros.

Esses ataques a navios americanos e inglezes são attribuidos á excessiva independencia das forças armadas japonezas. Effectivamente, ellas têm decidido muitas vezes a sorte dos governos nipponicos, e nas suas fileiras se prega a necessidade da guerra com os Estados Unidos e com a Inglaterra, sem nenhuma restricção. O povo tem, ao contrario, eleito representantes contrarios a essa corrente, para o parlamento. Mas sua acção ficou sempre inutilizada. Dada, porém, a verdadeira adoração, de que é objecto o imperador, uma palavra deste decidiria qualquer disputa.

Provavelmente ella não virá. E os governos terão que se entender directamente, para solucionar a questão levantada.

Nos Estados Unidos a possibilidade da guerra é julgada mais proxima. Os pacifistas procuram impedir, a ultima hora, que o governo possa declarar a guerra, fazendo-a depender de um plebiscito. Mas, conforme o rumo que as negociações tomarem, serão inuteis esses esforços.

Apesar dessas opiniões, póde-se ter como certo que o Japão tudo fará para evital-a no momento.

Seu objectivo é o dominio do Pacifico. Mas com calma que se prepara o terreno. E a liquidação definitiva da pendencia com a China é um passo nesse sentido.

Antes disso o Oceano Pacifico assistirá os preparativos das tres potencias: Japão a oeste, Estados Unidos a leste, e Inglaterra ao sul, para o predominio definitivo dos mares orientaes.

Presentes para as Festas
Tecidos de Côres Firmes
CASAS
PERNAMBUCANAS

O significado da reeleição de Fiorello La Guardia para prefeito de Nova York

A imprensa mundial focalizou durante muito tempo a figura curiosa do actual prefeito de Nova York, Fiorello La Guardia, confirmado, nas ultimas eleições, naquella funcção.

Seu dynamismo, a originalidade dos seus systemas de trabalhos, dando ordens e respondendo ao expediente do proprio automovel, seus habitos democraticos, captivaram o povo americano e despertaram a attenção dos reporters. La Guardia allia á jovialidade um notavel desassombro que lhe tem custado entre outros dissabores, o odio mortal que a imprensa nazista lhe dedica devido um seu discurso atacando violentamente as oppressões de toda ordem do hitlerismo. Esse incidente teve grave repercussão internacional, intervindo as chancellarias americana e allemã e, como todos os conflitos desse genero, cahiu no olvido, não obstante a intransigencia das notas endereçadas pela Allemanha aos Estados Unidos...

La Guardia, todavia — e esse é um traço da sua posição, responsabilizou-se plenamente pelas declarações anteriormente feitas.

A victoria desse homem, nas eleições municipaes novayorkinas, não se reduz simplesmente a um triumpho eleitoral. Representa tambem a "debacle" da poderosa organização denominada "Tammany Hall".

"Tammany Hall" significa uma tradicção de 137 annos de prepotencia politica, de jugulação da vontade popular pela imposição arrogante da sua. Durante todo aquelle periodo essa organização manteve, sem interrupção, o governo municipal.

Com a victoria de La Guardia falliu ruidosamente essa prestigiosa fabrica de prefeitos.

Essas forças secretas das eleições, que se descortinam de tempos em tempos, cujos allicerces estão assentados sobre a ganancia dos homens, só uma profunda renovação da sociedade, só a restauração da ordem christã, que viria robustecer a vontade, póde remover, em proveito da verdadeira democracia.

Quem ignora que a

TUBERCULOSE

é a causa das maiores devastações da nossa população?

Quem não sabe que os

Tuberculosos pobres

morrem sem conforto de especie alguma nas estações climatericas onde vão procurar a saude?

Quem conhece todas estas miserias, não póde, nem deve deixar de auxiliar a construcção de um

Sanatorio

para

Tuberculosos pobres (Homens)

que as **Missionarias de Maria Immaculada,** tomaram a si.

Impressos fornecidos pela officina do "Legionario" como auxilio á causa dos tuberculosos pobres.

O reinado de Christo na Australia

A ACTIVIDADE DOS MISSIONARIOS CATHOLICOS. — UM SECULO DE APOSTOLADO.

Recentemente realisou-se na Australia o quarto concilio plenario do episcopado Australiano.

Nada mais opportuno do que salientar, neste momento em que se encerra o concilio episcopal, a marcha progressiva que a Igreja Catholica vem realizando nestas longinquas plagas australianas.

Ao iniciar a evangelisação em terras da Oceania os missionarios catholicos tiveram que dispender esforços inauditos, tão somente para conseguir que lhes fosse concedido o direito de exercer o seu sagrado ministerio entre os colonos irlandezes, constituidos em sua maioria por presos politicos e religiosos que lá se achavam degredados.

Apesar da relutancia das autoridades em dar permisão para o exercicio do ministerio, em 1817 um zeloso sacerdote, o Padre Flynn, offereceu-se a seus superiores para ir ministrar aos degredados os confortos e soccorros da religião.

Todavia, mal tinha iniciado sua actividade, as autoridades inglezas que andavam empenhadas em fazer da Australia uma colonia protestante, deportaram-no novamente para a Inglaterra. Porém, a expulsão do Padre Flynn, suscitou no parlamento inglez renhidos debates, que terminaram com a victoria da causa da Igreja, que desta forma conseguiu a reivindicação de algumas prerrogativas desde muito pleiteadas.

Após longos esforços e trabalhos isolados, o Vicariato da Australia foi creado em 1834, com séde em Sydney.

Pouco depois foi elevado a Diocese, sendo nomeado seu primeiro bispo o benedictino inglez Polding. Oito annos mais tarde, em 1842, o bispo Polding foi eleito Arcebispo da primeira provincia ecclesiastica, tendo como dioceses suffraganeas: Hobart e Adelaide.

Em 1846 foi creada nova diocese com séde em Melbourne, sendo que em 1874 esta diocese foi elevada a cathegoria de archidiocese.

Continuando a marcha ascendente, no anno de 1885, Sua Santidade elevou Sydney a séde cardinalicia e nomeou cardeal, o bispo de Ossory na Irlanda, D. Moran.

Actualmente a Igreja catholica na Australia conta um Cardeal, 2 Arcebispos e 4 Bispos. Sendo que, feitas raríssimas excepções todos sacerdotes são de origem irlandeza.

Presentes para as FESTAS

Estojos para unhas e para costuras — e muitos outros artigos para presentes V. S. encontrará na

AO DR. DAS THESOURAS

RUA S. BENTO, 546 SÃO PAULO

Cento e cincoenta mil pessoas reunidas no Largo da Sé proclamam o reinado de N. S. Jesus Christo e Nossa Senhora Apparecida sobre o Brasil.

(Continuação da 1.ª pag.)

da Imagem de N. Senhora Apparecida, a Padroeira do Brasil. E' ella que esmaga as heresias e a devoção a Maria será a salvação do Brasil.

As Congregações Marianas, que hoje medram em nossa Patria, que se avolumam dia a dia, que se alfervoram nas chammas da caridade para a restauração integral do Brasil, foram por ella inspiradas e vivem da sua protecção materna. Obra prima da creação, joia scintillante lapidada pela sabedoria do Altissimo, tem ella em suas mãos poderosas o governo do mundo.

Todos participam do seu poder e bondade.

Porém lugar especial em seu coração de mãe occupam os seus filhos dilectos: os membros das Congregações marianas e Pias Uniões. Esse batalhão, sempre em marcha gloriosa, irá de victoria em victoria, dissipando as trevas do erro, espargindo as luzes da fé, disseminando os germens da virtude.

Emquanto esse exercito permanecer aguerrido empunhando as armas poderosas da piedade christã sob a protecção de Maria, nada temeremos, nenhum pessimismo abaterá as nossas almas.

Maria é a unica via indefectivel que conduz a humanidade aos braços do Redemptor, ao Coração divino, fonte de vida e de salvação.

Brasileiros, é pelo Christo, filho de Maria, que se effectua a regeneração. E si neste anno celebramos o centenario do nascimento do infatigavel apostolado do Sagrado Coração no Brasil, do immortal Padre Bartholomeu Thaddei, tambem neste anno vemos com jubilo o desenvolvimento consolador das Congregações Marianas, que introduzem nos lares e na sociedade os ensinamentos salvadores da fé, os principios sacrosantos da justiça e da honestidade, formando gerações fortes que antepõem aos interesses mesquinhos individuaes, os interesses vitaes da Religião, da familia e da Patria.

Quiz a Providencia que nós — brasileiros fossemos levados ao Coração de Jesus pelas mãos da Virgem Apparecida.

Ell-a no vosso meio a receber as homenagens dos seus filhos. Ell-a a sorrir-vos nesta magnifica apotheose, como que a dizer-vos: "Meus filhos, confiae em mim que sou a vossa Mãe; o Brasil é meu e eu sou delle!

Congregados Marianos, brasileiros todos, sob a égide da Padroeira do Brasil, avante sempre para a conquista das almas, para a santificação das familias, para a restauração da Patria.

Viva N. Senhora Apparecida
Viva a Congregação Mariana.

Harmoniuns Mannborg

Reformas e afinações

Pianos das mais reputadas marcas

Facilitamos o pagamento

CASA SCHUBERT

Rua Riachuelo, 30 - S. Paulo

DR. DURVAL PRADO
Oculista
R. Sen. F. Egydio, 15-s. 513|14
14 a 17 horas - Tel.: 2-7313

CINTAS - MODELADORES E SOUTENS

CASA HENEDINA

R. DO AROUCHE, 171

O que acha do governo vermelho um grande jornal da esquerda hespanhola

O diario "A Nação", de Buenos Aires, publicou ha dias um artigo de Alfredo Cabanillas, que ha pouco chegou á Argentina.

O referido artigo relata a fuga do governo hespanhol de Madrid para Valencia.

Cabanillas refere-se, em varias passagens de seu trabalho aos bandos de assassinos que em Madrid cometem dezenas de milhares de assassinatos, e ao imperio do crime que alli existe.

Bastante justa é esta descripção de Madrid e dos factos que alli se registram, porém, queremos accentuar uma especial circumstancia que empresta a seu artigo maxima autoridade e offerece ao publico sensato ensinamentos cujas conclusões queremos anotar, dando a conhecer a nossos leitores a personalidade de Alfredo Cabanillas.

Cabanillas foi redactor-chefe, durante muitos annos, do "Heraldo de Madrid", e, nos ultimos tempos da questão hespanhola desempenhou tambem o cargo de director do referido diario.

Além disso mereceu a confiança do sr. Martinez Barrio que o nomeou chefe do gabinete de Imprensa da Presidencia da Republica.

Cremos que o "Heraldo de Madrid" não póde ser suspeito por "direitismo", pois se trata do diario que mais contribuiu para a revolução marxista, e do mais demagogico e vermelho de quantos ajudaram o governo da Frente Popular Hespanhola.

Sempre são uteis estas confirmações do que se passa em Madrid, porém neste caso, ellas tem valor dobrado, porque quem as escreve é um ex-director do "Heraldo de Madrid", que foi obrigado a fugir, sob a protecção da embaixada franceza, daquelle mesmo caos que as aberrações de sua imprensa haviam engendrado e que parece estar sinceramente arrependido: — o Sr. Cabanillas.

VISÃO DE MARDOQUEU

(Notas de Acção Social)

pelo Pe. ARNALDO DE MORAES ARRUDA

Frederico Pustet, Editor Pontificio.

Typ. ROSSOLILLO - Rua Asdrubal do Nascimento, 395-S. Paulo



Teleph. } 2.7276 5-1536
Cx. Postal, 3471

LEGIONARIO

Num. avulso 200 Reis

CHRISTVS HERI ET HODIE, IPSE ET IN SAECVLA (HEBR. XIII-8)

Anno XI | Director: PLINIO CORREA DE OLIVEIRA | São Paulo, 26 de Dezembro de 1937 | Director-Gerente: J. FILINTO DA SILVA Jr. | Num. 276

7 dias em revista

Parece-nos absolutamente razoavel a deliberação tomada pelo Sr. Chefe da Policia de Porto Alegre, prohibindo as actividades do Partido nazista que estava funccionando naquella Capital.

Para justificar este acto, sobram as razões. Mencionaremos apenas as duas mais concludentes.

Em primeiro logar, cumpre observar que não tem sentido a arregimentação de allemães residentes no Brasil, em torno de uma bandeira partidaria desfraldada na Allemanha. De duas uma: ou o nazismo deseja expandir-se no Brasil, ou não deseja. No primeiro caso, as formações nazistas daqui devem ser dissolvidas por attentatorias da civilização nacional e dos fundamentos catholicos, apostolicos romanos de nossa civilização. No segundo caso tambem devem ser dissolvidos por totalmente inuteis, pois que não se comprehende que se queira fazer no Brasil a propaganda de uma ideologia que não quer, não pode e não deve medrar aqui.

Em segundo logar, se foram dissolvidas todas as correntes politicas nacionaes, não se comprehende que só os extrangeiros gozem do privilegio de manter aqui partidos politicos.

Achamos, pois, que todos os brasileiros patriotas devem bater palmas á attitude do Sr. Chefe de Policia de Porto Alegre. E não apenas os brasileiros. Tambem os extrangeiros deveriam regosijar-se, porque os partidos europeus aqui installados poderiam ser para elles fontes de atritos incessantes com nossas autoridades, sem nenhuma vantagem para as colonias aqui domiciliadas.

* * *

Comprehenderão isto os extrangeiros residentes no Brasil?

Graças a Deus, podemos affirmar que sim. Com grande satisfação, lemos por exemplo o seguinte telegramma que o "Estado de S. Paulo" publicou no dia 16 pp.

"O Nucleo da Juventude Teuto-Brasileira de Curityba desligou-se espontaneamente da União da Juventude Teuto-Brasileira. O sr. Heinz Buerger,

(Continúa na 2.ª pag.)

Nasceu, hontem em Bethlem, um menino extranho e admiravel!

A ordem de Cesar, que exigia, para o censo geral da população dos seus dominios, fossem feitas as declarações respectivas nos logares de origem de seus habitantes, trouxe a este logarejo, uma affluencia tão extraordinaria de gente, vinda de todos os recantos da terra, que um pobre reporter forasteiro como eu, não encontrou alojamento de especie alguma na cidade.

O espirito hospitaleiro dos judeus nada podia fazer por mim. Em todas as casas, desde a mais rica até a mais pobre, havia moradores não só nos quartos, nas salas, nos telhados, nos alpendres, mas até nas arcadas dos porticos e nos vãos dos muros. Não havendo estalagens em Bethlem, só me restava um recurso:— o "khan", que nas povoações da Judea substitue, ou não substitue, as hospedarias.

Mas, nessa noite, o "khan", á entrada de Bethlem, era como um formigueiro pisado! Gente que entrava, que sahia, que se acotovelava, que reclamava, na ansia de obter um lugar... Gente... gente... gente... E de mistura com esses homens suados, essas mulheres cansadas, essas crianças lamurientas: jumentos, bois, cavallos, camellos, ovelhas... Um verdadeiro pandemonio de onde se exhalavam todos os aromas lesagradaveis que uma estalagem-estrebaria, onde homens e animaes convivem, póde proporcionar. E, no emtanto, os que haviam conseguido um logar lá dentro, mesmo sobre um fardo incommodo, não o cederiam por preço algum, e os que estavam fóra, tudo fariam para entrar.

Desisti. Ao atropelo pouco odorifico do "khan", mil vezes preferia o ar gelado de uma noite de inverno da Judéa. E puz-me a andar.

Lá fóra estava frio, muito frio; o ar, de uma pureza rara, filtrava o scintilar das estrelas, cujo brilho, tão intenso como naquella noite, eu nunca vira. Com o avançar das horas, inexplicavelmente, o clarão dos astros cresceu a ponto de, mesmo não havendo lua, distinguirem os meus olhos tão bem os contornos da paisagem como si o mais fulgurante luar envolvesse toda a natureza.

Vagueando por caminhos e atalhos a esperar o dia, ia eu encontrando grupos de homens, velhos e moços, que voltavam do campo ou iam a elle proteger das féras, durante a noite, os rebanhos que guardavam.

Andando assim, cheguei a um monticulo, onde me esperava um espectaculo deslumbrante: a claridade das estrelas, ou não sei de que seja, de repente augmentou por tal forma que, offuscado tive de cobrir os olhos com meu manto.

Dentro em pouco, tendo diminuido o extranho esplendor, passou por mim um magote apressado de pastores. Dirigiam-se á cidade e fallavam entre si, alvoraçados e gesticulantes. Intrigado, ou amedrontado agora, pelo que não sabia explicar, acompanhei-os.



Vendo-me, um velho pastor perguntou si eu tambem vira...

— Se vi? o clarão, bom homem?

— O anjo, o anjo do Senhor, o mensageiro que os annunciou a vinda, hoje em Bethlem, d'Aquelle que desde Abrahão todos nós esperamos!

E o velho, sem ver a minha interrogação muda, continuou, como si fallasse comsigo mesmo:

— Sim, sim, rezam os Prophetas: "E tu, Bethlem-Efrata, com seres a mais pequenita..." Sim, será da estirpe de David... e esta é a sua cidade...

— Mas, interrompi, eu sou extranjeiro nesta terra, não conheço os teus prophetas. Quem é esse de quem fallas?

— Segue-me, segue-me, e verás Aquelles que muito antes de nós quizeram ver e não viram... O Libertador, o Suspirado! Vem!

Interessado, curioso, descrente de conseguir mais do velho guardador de ovelhas, fui com [illegible]

Descemos o outeiro e dirigimo-nos á cidade. Pelo caminho os pastores, encontrando amigos, transmittiam-lhes o que chamavam a Bôa Nova, e indagavam onde havia nascido, em Bethlem, naquella noite, um menino. Um dos encontradiços, affirmou ter ouvido dizer que no "khan", do qual eu fugira, havia um recem-nascido.

Corremos, então, para lá. Um movimento, desusado a taes horas, perturba a tranquillidade do albergue; ninguem dormia; cochichava-se, alguem com assombro, alguem com medo: um fulgor sobrenatural accordára a todos que dormiam no pateo ou nos telhados. O clarão parecia descer do céu para o "khan", e ao mesmo tempo subir do "khan" para o ceu...

Entramos. Ninguem sabia de nada. O temor fechava aquelles cerebros dentro de si mesmos. Nascera um menino? Ignoravam. Demais, não lhes interessavam creanças nascidas ha pouco... Só presagios apavorados dominavam agora aquelles seres que curtiam, ha seculos, captiveiros e senhorios...

Mas, os pastores sabiam o que era o fulgor e procuravam o Menino.

Para lá um pouco do "khan", havia, cavadas na rocha, umas cavernas que serviam de refugio para os rebanhos acossados pela tempestade, ou de abrigo para os animaes cujos donos se hospedavam na cidade ou no caravançará vizinho.

Um pastor distinguira debeis vagidos e se encaminhára para uma das grutas. Fomos-lhe ao encalço. Mais ligeiro, postei-me á frente e transpuz o portico baixo na pedra...

Estaquei e, commigo, aquella gente simples. No interior, ardia, num canto, pendurada a um cravo enferrujado, uma dessas lampadas de barro, que os judeus alimentam de azeite, e que pouco alumia, já pela pequenez da chamma, já pela abundancia de fumaca preta e mal-cheirosa que delle se desprende.

No emtanto, maravilha das maravilhas! a claridade da cova era tão forte que, vindos da noite, permanecemos cegos, deslumbrados. E essa luz... eu não sei de onde vinha...

Quando meus olhos puderam se abrir distingui á minha frente um quadro que jamais esquecerei, tal a sua sublime simplicidade.

Um homem, uma mulher, uma creança, um jumento e um boi habitavam aquella muralha de luz.

O commodo, com suas mangedouras, seus montes de palha, era um estabulo, nada mais que um estabulo. Via-se que mão deligente havia limpo e arrumado tudo, afim de dar áquella estrebaria o que fosse possivel do asseio e commodidade.

O jumento e o boi eram como são todos os jumentos e todos os bois: deitados ambos, o primeiro dormitava, sacudindo as longas orelhas para enxotar as moscas, e o segundo dormia, ruminando, um fio de baba a escorrer-lhe da bocca.

O homem, no vigor da idade, levantára-se ao nos ver e, inclinando-se á maneira oriental, saudára a mim e aos pastores que intimidados abrigavam-se ás minhas costas. Era um homem de semblante suave e delicado, barba negra, olhos limpos e profundos, hombros largos, mãos de quem trabalha, mas de porte a um tempo distincto e modesto, e maneiras fidalgas e humildes.

A seu convite os pastores foram-se chegando, com seus presentes á jovem mãe e ao pequeno: potes de mel, cobertas de linho, vasos de leite fresco, queijos recem-cosidos, cada um trouxera o que lhe estava mais ao alcance: um carregára um cordeirinho branco, depondo-o aos pés do menino.

Adiantei-me, tambem, uns passos e quedei-me como plantado na rocha. A meus olhos se apresentavam, Mãe e Filho, — as creaturas mais incrivelmente bellas que é possivel a um artista imaginar ou a um poeta descrever. Não obstante era bem uma mulher, era bem uma creança que eu tinha sob os olhos.

Descrevel-as é possivel. Impossivel, porem, dar siquer uma idéa da belleza daquellas formas, da pureza daquelles semblantes. Si não os visse naquella estrebaria, seria capaz de jurar que eram descidos do seu "habitat".

A mulher, de uma tez moreno-clara, um pouco de seu cabello que apparecia sob o Manto era de um castanho dourado que deixava advinhar a opulencia da cabelleira de seda, olhos de um azul que o ceu invejaria, deixava transparecer de si, offuscando tudo o mais, um quê immaculado, puro como a propria pureza. Assim, só assim, poderia ser a Mãe de um Deus.

O Menino era como a propria luz que enchia a caverna o que parecia vir delle. Vagia e chorava, pobrezinho, de frio, como as outras crianças. Mas possuia em sua fragilidade, em sua fraqueza, alguma cousa que me dobrou os joelhos orgulhosos...

E assim fiquei...

Quando, já alta madrugada, os pastores sahiram, levaram-me comsigo.

Ao transpor a bocca da Caverna, ouvi como em surdina, mas distinctamente, uma especie de côro todo inhumano que repetia: "Gloria a Deus nas alturas e paz na terra aos homens de boa vontade".

E ahi fica a descripção dessa noite extranha e mysteriosa, mas bella como jamais se viu outra. Noite que, eu sinto, até o fim dos tempos todos os homens quereriam ter visto como eu vi...

Como o «Osservatore Romano»

commentou o golpe de Estado de 10 de Novembro

Certas agencias telegraphicas não se desapegam do pessimo habito de transmittir para o mundo inteiro, ao seu modo, com as alterações que lhes convem, os commentarios do orgão officioso da Santa Sé sobre assumptos politicos.

Assim, a se dar credito a uma noticia aqui divulgada por uma agencia, o "Osservatore Romano", teria tomado posição nitida no caso do golpe de 10 de Novembro p. p.

A titulo documentario, aqui publicamos a integra do artigo do "Osservatore Romano". Nelle pode-se notar que, longe de tomar posição, o orgão do Vaticano se limitou a noticiar os acontecimentos com a maxima objectividade, evitando cuidadosamente de tomar partido.

E' o seguinte o texto do artigo:

"Com a promulgação de uma nova ordem constitucional do Estado brasileiro — promulgação que adveio da autoridade na expectactiva de que a nova Constituição seja submettida ao plebiscito popular — o Presidente Getulio Vargas declara querer subtrahir o Brasil a uma condição de instabilidade constitucional provocada pelas commoções internas dos ultimos annos.

Malgrado a tendencia de centralização dos poderes, o novo regimen vem denominado "democratico" pois que affirma respeitar o principio da soberania popular e da distincção entre os poderes legislativo e executivo.

O motivo da imprevista mudança constitucional é a normalização definitiva da ordem interna do paiz, e tambem a necessidade de proteger juridicamente o regimen contra os extremismos da esquerda. Alem do perigo da subversão communista que ainda recentemente ameaçou a ordem interna, nota-se o perigo do renascimento das rivalidades ... dos antigos partidos, isto é, dos inimigos dos homens actualmente no poder. Contra esses partidos, polemiza vivamente a mensagem do Presidente Vargas e certamente aqui deve achar-se um dos factores principaes da actual evolução constitucional.

* * *

Os fundamentos da ordem constitucional dos Estados Unidos do Brasil acham-se na Constituição de 24 de Fevereiro de 1891 que teve 35 annos de vida.

Em 1926 foi revista e emfim foi substituida pela Constituição de 1934, que regulava a ordem interna do paiz antes das ultimas commoções; em seguida á tentativa revolucionaria de 1935 o paiz acha-se ainda em um regimen de lei marcial.

Segundo a Constituição de 1934 o poder executivo pertencia ao Presidente eleito pelo povo com suffragio directo. O Presidente permanecia no cargo 4 annos, e tinha direito a veto contra o Congresso Nacional, o qual porem podia annullar o veto reapprovando a lei com dois terços de maioria. O Presidente era coadjuvado por dez Ministros por elle escolhidos e não admittidos ás sessões da Camara.

O Poder Legislativo pertencia ao Congresso Nacional dividido em Camara dos Deputados e Senado.

Quatro quintos dos membros da Camara dos Deputados eram eleitos pelo corpo eleitoral dos Estados em numero proporcional á população de cada um delles; um quinto era eleito pelas quatro organizações syndicaes. O numero dos representantes variava com o variar da população.

O Senado, pelo contrario, era eleito pelo criterio da igualdade dos Estados, em harmonia com o caracter federal do Estado ... bros, dois para cada Estado, eleitos por suffragio directo por 8 annos, e renovavel em metade cada 4 annos.

Cada Estado tinha uma propria Constituição e propria Camara Legislativa. A administração local era baseada sobre os municipios, que gozavam de larga autonomia.

* * *

As variações que vêm introduzidas pela nova Constituição são, em varios sectores bastante sensiveis.

O Presidente da Republica permanecerá no cargo, não mais quatro, mas seis annos. Será eleito, não directamente pelo povo mas por eleitores designados pelos Estados por indicação dos Municipios: os eleitores não superarão 25 para cada Estado e 50 eleitores serão designados pelas organizações economicas syndicaes. O Presidente poderá indicar o candidato á successão; mas em tal caso é previsto o recurso do suffragio universal.

Como na nomeação do Presidente, tambem na nomeação das Camaras affirma-se a tendencia do suffragio indirecto. O Senado vem abolido mas a ordem permanece bicameral, porque á Camara dos Deputados junta-se o Conselho Federal, que vem substituir o Senado.

A Camara dos Deputados não é mais eleita por suffragio directo; serão eleitores os vereadores de cada Municipio conjuntamente com alguns cidadãos designados por cada Communa. O numero de Deputados é reduzido, pois cada Estado não pode ter mais que dez deputados (e não menos de trez).

Differentemente do Senado, no qual cada Estado tinha 2 representantes, a nova ordem estabelece que cada Estado poderá ter um só representante na nova Camara dita Conselho Federal ... eleitos pelas Assembléas Legislativas dos Estados.

E' caracteristica na nova Constituição a tendencia a desenvolver a representação dos interesses economicos e syndicaes, representação que — de resto — era já reconhecida pela precedente Constituição de 1934, a qual estabelecia que as quatro organizações syndicaes (agricultura, industria, commercio e communicações, profissões liberaes e funccionalismo) elegiam um quinto dos membros da Camara dos Deputados.

Agora o Conselho da Economia Nacional vem desenvolvido: dividir-se-á em cinco grandes secções e será presidido por um Ministro de Estado. Com isso o corporativismo — que provê o contracto collectivo, o salario minimo e uma magistratura do trabalho — será posto sob tutela do Estado.

Restrictas são as novas disposições com respeito á liberdade de imprensa e mais rigorosas as sancções para os delictos contra a segurança do Estado.

A resolução do Presidente Vargas tem importancia não só em si mas tambem, e sobretudo, no quadro da evolução politica do Brasil. Mais que as formulas juridicas da Constituição — tão facilmente mutaveis — interessa ver quaes serão os effeitos dessa iniciativa sobre a actual politica do Paiz. A situação excepcional assemelha-se á de Novembro de 1935, quando varias unidades militares tentaram uma insurreição em Pernambuco. Naquella occasião o Parlamento concedeu a Vargas plenos poderes e a revolta poude ser dominada.

Depois de dois annos, desde a sublevação de Pernambuco, modificando assim a Constituição de 1934 constata-se que a situação exige ainda providen-

O promotor da renascença espiritual da Austria

Numa velha e espaçosa praça, em frente á historica igreja da Universidade de Vienna, desvelou-se [illegible] uma magnifica estátua de bronze, que representa o povo de Vienna escutando em attitude respeitosa a voz do grande apostolo da Austria, Padre Abel. A praça transformou-se para a occasião num grandioso templo, na qual se reuniram milhares de patriotas e catholicos para venerar a memoria de quem foi a causa coeficiente e chefe do renascimento espiritual da Austria.

Improvisou-se, á porta da igreja, um altar, em que o provincial da Companhia de Jesus celebrou o santo Sacrificio da missa. Em volta do altar achavam-se as mais altas autoridades ecclesiasticas e civis. A praça não continha as multidões, estando por isso as ruas circumvizinhas apinhadas de povo.

Finda a missa, subiu á tribuna o eloquente prégador Pe. Eb cujo pae foi collaborador e companheiro inseparavel do Pe. Abel.

Num discurso commovente, o Pe. Eb relembrou as qualidades excepcionaes e a grandeza da obra do Apostolo de Vienna. Frizou tambem a importancia historica da velha universidade, da igreja e da praça em que se eregira o novo monumento; assim como o notavel incremento que a illustre Companhia de Jesus e a familia imperial da Austria deram á causa da Fé e da sciencia. "Este monumento e estas festas disse o orador, são o symbolo da veneração do povo de Vienna e o testemunho de gratidão e

(Continúa na 8.ª pagina)

LEGIONARIO

SEMANARIO CATHOLICO COM APPROVAÇÃO ECCLESIASTICA

Redactor-chefe:
Jesus Saboridо

Gerente:
Carlos Elias Ana

Redacção:
Rua Immaculada Conceição, 99

Administração:
Rua Quintino Bocayuva, 54
Sala 323

Telephones: 2-7276 e 5-1536
Caixa Postal, 3471

EXPEDIENTE

Assignaturas

Anno	15$000
Semestre	8$000
Numero avulso	$200

Annuncios
Peçam tabella, sem compromisso

Estando com seu quadro de redactores e collaboradores já completo, esta folha não publicará collaborações que lhe forem offerecidas por qualquer pessoa que nelle não figure.

Se desejar tal collaboração, o LEGIONARIO a solicitará.

Como de praxe, não devolvemos originaes de artigos remettidos á redacção, embora não tenham sido publicados.

Rogamos aos nossos assignantes, para qualquer alteração em seus endereços, communicarem-no, por escripto ao nosso gerente, para nossa Caixa postal.

A Action Française e a Liga das Nações

Dois grandes acontecimentos politicos dos ultimos dias corroboraram vigorosamente uma these que, de ha muito, o "Legionario" vem pondo em relevo. Esses dois acontecimentos são o incidente entre a Action Française e o Conde de Paris, a retirada da Italia da Liga das Nações. De ambos estes factos, a lição que retiramos é que se illudem cruelmente os que pensam em trabalhar pelos interesses superiores e legitimos da humanidade, esquecidos ou afastados da Igreja Catholica. Tanto na obra da Action Française, quanto na da Sociedade das Nações, ao par de grandes erros, ha, incontestavelmente, uma grande parcella de ideaes louvaveis. Mas estes ideaes, em logar de procurarem "eum Christo, per ipso et in ipso", a sua realização, afastaram-se do Salvador. E o resultado inevitavel foi o total fracasso de seus esforços.

Recapitulemos um pouco a Historia dos ultimos 10 ou 20 annos.

* * *

Se ha um movimento que um catholico poderia receber com indesfarçavel sympathia inicial, esse movimento era a Action Française.

Corroida pelos principios falsos do liberalismo, agitada por uma grande propaganda communista que ameaçava assenhorear-se do Paiz, a França dos primeiros decennios do nosso seculo estava sendo arrastada pela torrente impetuosa e impura da Revolução, a abysmos que devorariam as suas tradições, a sua riqueza, a sua hegemonia espiritual sobre todo o occidente latino, e, mais do que tudo isto, as convicções religiosas da grande massa de seus habitantes.

Foi em situação tão calamitosa quanto esta, que a "Action Française" começou a alistar elementos para luctar pela restauração do throno da gloriosa raça dos Capetos, varrendo do poder a politicalha vil que dirigia a politica franceza.

Impulsionada por dois intellectuaes de grande valor, Léon Daudet e Charles Maurras, a Action Française conseguiu recrutar nas suas fileiras o escol da França. Aristocratas pertencentes ás antiquissimas linhagens que haviam feito a grandeza da Patria, militares cheios do tradicional heroismo gaulez, diplomatas escolados nas altissimas tradições da politica franceza, juristas habituados ás mais profundas cogitações da philosophia e ás mais minuciosas investigações sociaes, e principalmente, moços, moços e muitos moços das universidades, constituiram a milicia magnifica de nova corrente monarchica. A republica tremeu. A maçonaria rangeu os dentes. E os catholicos olharam com sympathia para essa phalange que promettia libertar a França dos politiqueiros sem escrupulos que a aviltavam, para lhe restituir o lustre dos melhores dias do "ancien regime".

Infelizmente, porém, no meio de tanta luz, havia sombras. Maurras e Daudet não eram catholicos. Mais do que isto, eram materialistas, e procuravam intoxicar com sua philosophia venenosa a flor da mocidade catholica arregimentada sob suas ordens. Quanto á politica, a despeito de monarchistas, de anti-maçonicos, de acerrimos inimigos da esquerda, tinham mais de um ponto de seu programma, contrario ao pensamento catholico.

Qual o ponto mais negro nessa desorientação? Qual o grande erro politico commettido pela Action Française? Affirmava ella que os catholicos deveriam ser só monarchistas, e que, caso se filiassem a alguma agremiação republicana, trahiriam a sua Fé.

Contra este abuso, a Santa Sé se insurgiu. Maurras e Daudet começaram então a escrever contra a côrte pontificia e até contra o Papa. Veio a condemnação de Roma. Mas apezar disto os dois leaders da Action Française não desanimaram. Rompendo com a Igreja, affirmavam fazel-o para servil-a melhor do que o proprio Papa, e que serviriam melhor a monarchia fora da Igreja, do que dentro della.

Passam-se alguns annos, e o herdeiro do throno da França, o joven e intelligente Conde de Paris, se vê na obrigação de condemnar tambem elle a Action Française, porque ella já não estava servindo convenientemente a causa da monarchia.

Em resumo, rompendo com a Igreja para servir á causa da França e da monarchia, a Action Française implicitamente se inutilizou para qualquer serviço em pról dos ideaes aos quaes queria sacrificar o Catholicismo. E foi o proprio herdeiro do throno que comprovou o facto, declarando officialmente que a Action Française não merece sua inteira confiança.

Eloquencia dos factos...

* * *

Em ultima analyse, não foi muito diverso o que se deu

A Liga das Nações quiz servir a paz, longe de Christo, e hoje os povos se guerreiam sobre os seus escombros.

A Action Française quiz servir ao Rei, guerreando o Papa. E é hoje a propria Casa real que o condemna como nocivo á causa da monarchia.

COMMENTANDO

ASSOCIAÇÃO CHRISTAN DE MOÇOS

Noticia-se que os membros da Associação Chirstan de Moços estão trabalhando em uma campanha pró-augmento de socios, havendo reducções especiaes nas taxas de entrada. Damos esta informação apenas para mais uma vez chamar a attenção de catholicos, que possam ser enganados pelo titulo "Christan" da referida associação. A Associação Cristan de Moços é uma entidade protestante, dirigida por protestante e portanto extranha ao nosso meio e á nossa formação. Si ha moços catholicos que a frequentam, torna-se evidentemente necessario que immediatamente a abandonem, por ser uma associação perigosa á sua Fé, e aos seus costumes. E que ninguem se sinta attrahido pela sua reducção de taxas ou pelos seus bellos jogos. A paz e o bem espiritual estão acima de tudo.

CASTIDADE PRE-MATRIMONIAL

Por não ter o menor valor scientifico, merece apenas um ligeiro commentario um artigo que, a respeito de uma these intitulada "Devemos e Podemos Guardar a Castidade antes do Matrimonio", lançou um cidadão occulto no anonymato, em "A Gazeta".

Basta-nos esclarecer os leitores sobre dois pontos tratados pelo referido anonymo: em primeiro lugar o autor é tendencioso porque deixou de dizer que o alludido trabalho é uma these de doutoramento na Faculdade de Medicina da Universidade de Porto Alegre, approvada com distincção; em segundo lugar demonstra irresponsabilidade e má fé porque em assumpto extremamente delicado e de tamanhas consequencias sociaes e moraes, não é com meia duzia de palavras ocas, que se define uma attitude ou se traça uma directriz.

Notamos tambem a summa ignorancia do articulista sobre o assumpto e sua displicencia em tratal-o, quando diz: "A questão admitte as hypotheses mais contradictorias, pois sem nos referirmos á opinião corrente do povo que não concebe geralmente a castidade pre-matrimonial para o homem, temos que levar em conta a de muitos espiritos cultos e mesmo de scientistas para os quaes etc."

Porque é que s. s. não declinou o nome dos taes "espiritos cultos e mesmo scientistas"? Porque não existem. Quanto ao povo é um absurdo querer citál-o como autoridade neste terreno onde se trata de principios scientificos da alçada Medica e Moral. Além disso seria o mesmo que dizer-se que a tuberculose deve existir sempre porque o povo não tem hygiene, valendo a comparação, uma vez que a Castidade é uma questão de Hygiene Mental.

Aqui ficamos, mas antes queremos affirmar com a mais absoluta convicção, que o catholico não tem que temer o mais leve mal, muito ao contrario, com a pratica sobranceira da Castidade, em qualquer occasião ou estado. Como alguem já disse, o problema sexual, já está resolvido ha 6.000 annos, quando Deus nosso Creador, fonte de toda a sabedoria e sciencia, deu as taboas da Lei a Moysés.

DEFESA DA MOCIDADE

O Serviço de Divulgação da Chefia de Policia do Districto Federal deu á publicidade ha alguns dias, uma nota sobre a defeza da mocidade contra a propaganda communista. Referindo-se especialmente á campanha marxista feita pelo livro e pelo jornal; o communicado insistia na necessidade de "destruir as obras de propaganda do credo vermelho". Appellava especialmente para os paes que devem comprehender "que se trata da defesa dos proprios lares, da propria honra de suas familias". E concluia: "Que os paes, principalmente comprehendam a responsabilidade que lhes pesa e, antes de mais nada, procurem conhecer e lêr os livros destinados aos seus filhos".

Nada certamente mais opportuno do que esta recommendação da Chefia de Policia do Districto Federal.

Na epoca actual, caracterisada por uma grande fraqueza de autoridade, um dos pontos mais attingidos foi precisamente o da autoridade paterna. Os filhos tomam todas as liberdades que entendem emquanto os paes se submettem, devemos dizel-o claramente, de uma maneira culposa, porque elles são responsaveis perante Deus e perante a sociedade pela educação de seus filhos, e para cumprirem sua missão têm a graça de estado e o apoio de quem de direito. Urge portanto que os paes comprehendam realmente a sua responsabilidade, não só no que diz respeito á vigilancia das leituras de seus filhos, como em tudo o que se refére a sua bôa formação. Sendo elles paes, no verdadeiro sentido da palavra, teremos, uma geração de moços que saberá dar-lhes honra e dar gloria ao Brasil.

Que "os paes, portanto comprehendam a responsabilidade que lhes pesa..."

"GACETA HISPANA"

Depois do fechamento das sociedades governistas hespanholas desta Capital, do Rio, de Porto Alegre e de outras cidades, estavamos certos de que tambem o seu orgão de propaganda seria supposto. Tal não se deu, porem, pois temos em mãos o numero de 18 do corrente. Não commentaremos o que nelle se publica, mas queremos manifestar nossa extranhesa pela publicação da "Gaceta Hispana". De que adianta, com effeito, fechar as sociedades hespanholas, emquanto se permitte a propaganda escrita da ideologia do governo vermelho?

OS CATHOLICOS VENCEM!

Diz um telegramma de Paris que a Juventude Esportiva Catholica recebeu no dia 17 ultimo, as cartas esportivas populares, correspondentes ao anno de 1937. Do total das cartas concedidas, em numero de 332.000, um terço, ou sejam 110.000 foram conquistadas pela organisação catholica. A Federação Franceza de Athletismo, que era, até ha pouco, a mais importante organisação esportiva da França, obteve apenas 65.000 cartas. Observa então o telegramma, que é da Agencia Havas, que "esses resultados magnificos são devidos em grande parte ao Clero" e que" frequentemente os jovens sacerdotes são, não somente os directores espirituaes da mocidade, como ainda seus professores de educação physica guiando os jovens que constituem as cohortes sempre em augmento dos membros dos patronatos francezes".

Vemos por essa noticia, de um lado a universalidade da Igreja, do outro os caracteristicos da verdadeira França. Não ha sector algum da actividade humana em que a Igreja não esteja presente. E essa Igreja tão accusada de inimiga do homem não se esquece nem siquer de sua parte physica e forma á sombra de seus sacerdotes, athletas que sabem impôr-se nos prelios esportivos e que são capazes de vencer os representantes das entidades officiaes. Por outro lado, a noticia acima revela tambem que a verdadeira França não é a da Frente Popular. A França Catholica está vigorosa e forte e á semelhança dos seus athletas ella vencerá em um "élan" sublime e vigoroso a crise que a attingiu. Esta será passageira, pois o corpo todo da nação se fortifica e se enrija nos magnificos exercicios da espiritualidade catholica. E em pouco a França resurgirá como a Patria de Clovis e de S. Joanna D'Arc.

CATHOLICOS

Comprem EXCLUSIVAMENTE suas Joias e seus presentes, na conhecida JOALHARIA

CASA CASTRO

RUA 15 DE NOVEMBRO, 4 (Esquina da Rua Anchieta)

Officinas proprias.

Unicos concessionarios dos afamados relogios "ELECTRA"

FESTAS

Para Madame ou para Senhoritas já é uma tradição nas Festas os artigos

NYDIA

Fabrica de Jersey

NYDIA

R. Sta. Ephigenia
N.° 116
Phone: 4-1178



O chefe do Nucleo de Curityba transmittiu o seguinte telegramma ao sr. Hans Neubert, de Porto Alegre: "Em face da campanha nacionalista encetada neste Estado e com a qual nós, brasileiros, de origem allemã estamos de pleno accôrdo, ácto o espirito de justiça que a preside, communicamos nesta data que nos consideramos desligados da União da Juventude Teuto-Brasileira, uma vez que essa entidade, ora em funccionamento no territorio nacional, será dissolvida no interesse da acção de nacionalisação que se processa".

Prova elle exhuberantemente a rectidão do intenções da melhor parte da laboriosa e esplendida colonia allemã no Brasil.

* * *

Seja-nos licito, porém, insistir sobre uma reflexão que já fizemos nestas columnas, que a dissolução dos partidos extrangeiros vem tornar especialmente opportuna.

Se, para evitar ingerencias extrangeiras no Brasil, se dissolvem as formações nazistas que trabalham á luz do sol, o que dizer-se das organizações maçonicas, que conspiram nas trevas, dirigidas, não pelo Ministerio de Propaganda do Reich, mas pelo Grande Oriente de Paris ou de Londres, ou pela alta finança de New-York?

Noblesse oblige. Um tão alto nacionalismo exige uma coherencia inflexivel. Não convem, a titulo de nacionalismo, fechar uma porta a cadeado, e encostar apenas a outra. Avante. O que se impõe no momento é a dissolução completa de todos os Grandes Orientes e das lojas a elles subordinadas.

* * *

Causou agradavel impressão no elemento catholico de São Paulo a visita que o Exmo. Sr. Commandante da II.ª Região Militar, acompanhado de numerosa officialidade, fez ás obras da Cathedral, onde os illustres visitantes foram fidalgamente acolhidos por S. Excia. Revma. o Sr. Arcebispo Metropolitano.

Manifestando seu interesse pela grande obra artistica que o espirito de Fé dos paulistas está erguendo no centro da Cidade, S Excia. mostra comprehender o espirito essencialmente catholico do povo paulista que, muito mais do que de suas altas chaminés e de seus grandes arranha-ceos, se orgulha do monumento de granito que está surgindo no coração da Paulicéa em homenagem a seu Patrono.

Ao retirar-se, o Sr. General Deschamps Cavalcanti exprimiu sua convicção de que as obras da Cathedral, ainda mesmo consideradas sob um ponto de vista rigorosamente neutro, mereceriam inteiro apoio das autoridades, pelo seu altissimo valor artistico e estimativo

* * *

O Sr. Interventor Federal em S. Salvador isentou de impostos a acquisição de um terreno para a construcção do Seminario Central da Bahia.

Esta noticia faz-nos lembrar que, se ha um assumpto mal regulado e fecundo em duvidas e difficuldades na legislação paulista, esse assumpto é a isenção de impostos estaduaes e municipaes em relação a obras religiosas e beneficentes.

Nas vesperas das eleições de 34, o Sr. Armando de Salles Oliveira baixou, a este respeito, um decreto claro e opportuno. Mas sobreveiu a Constituição estadoal, poucos depois seguida pela Lei Organica dos Municipios, tudo se anarchizou.

Se o Estado e o Municipio da Capital fossem cobrar os impostos óra devidos pelos estabelecimentos de caridade, talvez a maior parte delles se fecharia. O certo é que estão quasi todos ameaçados com executivos que não podem pagar.

E' de se desejar que um decreto venha por cobro a esta situação realmente afflictiva.

80$000 DE FEITIO

Cada terno chic, cada "Tailleur" elegante, cada capa moderna, SO' NA

Alfaiataria Ingleza

RUA BENJAMIN CONSTANT, 159-161

(ANTIGO N. 25)

A MAIS ANTIGA ALFAIATARIA DESTE GENERO

TERNOS SOB MEDIDA DE BOA CASEMIRA, 150$000

Uma confederação de theatros catholicos nos Estados Unidos

Foi inaugurado officialmente em Washington, no mês de novembro p. p., na Universidade Catholica o secretariado central da "Catholic Theatre Conference".

Esta associação já publicou o projecto com que tenciona fazer a unificação de 5.000 theatros catholicos dos Estados Unidos.

O presidente John Mahoney teve opportunidade, no emtanto de affirmar nessa solemnidade, que o escopo desta associação é "dar vida nova ao theatro catholico e encoraja-lo de todo modo afim de que seja nacional e parochial".

Pelo orgão official, **Bulletin**, a confederação dos Theatros catholicos, propõe-se a distribuir 10.000 exemplares pelos E. E. U. U., para se fazer conhecer no seu fim

A Confederação dos Theatros Catholicos decidiu organizar, pelos votos da proxima primavera, um cyclo de representações em 12 importantes cidades americanas.

O Dr. Mahoney. affirmou que a "Catholic Theatre Conference" não deseja iniciar um novo movimento. "Nós tivemos. disse, um theatro *catholico* em cada época da Igreja. Esta é simplesmente uma nova manifestação de uma de suas grandes tradições. Sem duvida, o effeito deste grande movimento não será sentido subitamente, mas o publico americano se sentirá grato dentro de alguns annos, pela nossa contribuição á vida theatral da nação, contribuição que servirá como um antidoto á propaganda subversiva.

FORD V·8

De Luxo

Somente em seu lar

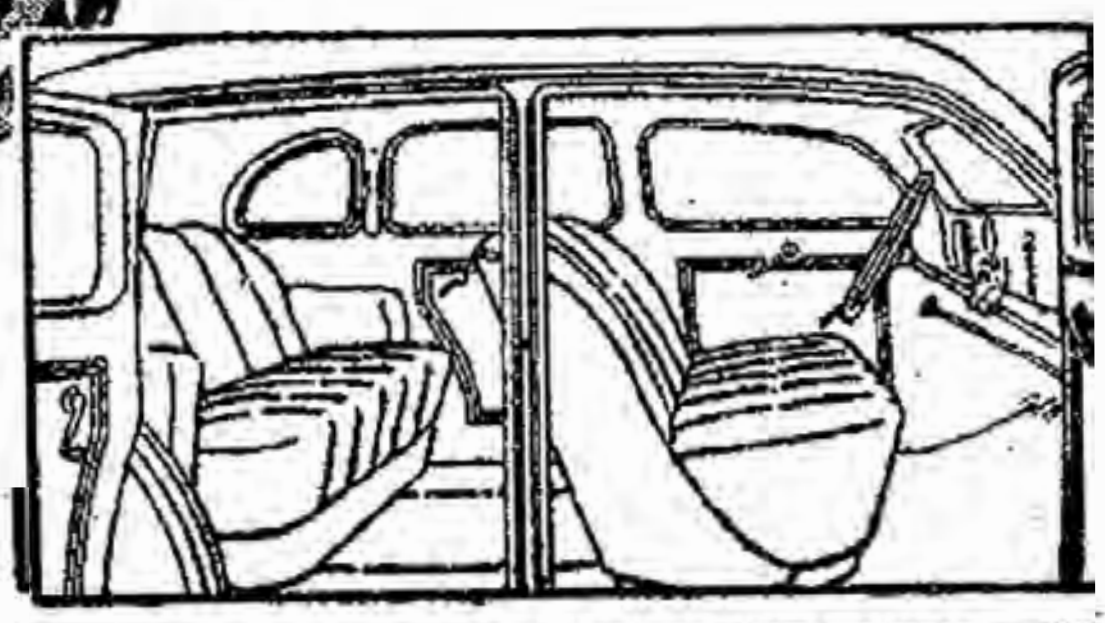
ENCONTRARA' CONFORTO IGUAL!



● O alto padrão de distincção e conforto que caracteriza o *Ford V-8 de Luxo*, faz deste expoente da industria Ford, uma digna continuação do seu lar!

Pequena differença de preço sobre o carro commum, dar-lhe-á a posse deste carro maravilhoso!

Procure conhecel-o na agencia Ford mais proxima!



• PROCURE O AGENTE FORD •

GOVERNO ARCHIDIOCESANO

O Exmo. e Revmo. Snr. Arcebispo Metropolitano celebrou a missa de acção de graças pela formatura das auxiliares de secretarias, da Liga das Senhoras Catholicas, e fez-lhes a entrega dos diplomas; presidiu a festa do encerramento do anno lectivo no Asylo da Divina Providencia.

S. Excia. Revdma. fez-se representar na festa de entrega de diploma aos engenheirandos da Escola Polytechnica e na festa das crianças da "Clinica Infantil do Ipiranga".

Em companhia do General Dechamps Cavalcante. General Guilherme Cruz, Coronel Milton de Almeida e demais militares, S. Excia. Revdma. visitou as obras da Nova Cathedral de São Paulo.

S. Excia. Revdma. presidiu a reunião mensal da Commissão das Obras da Nova Cathedral de São Paulo.

S. Excia. Revdma. assistiu a inauguração official do "Educandario Dom Duarte", e benzeu a primeira pedra da Igreja de Nossa Senhora do Carmo, do mesmo Educandario.

S. Excia. Revdma. enviou pezames ao Snr. D. José Mauricio da Rocha, Bispo de Bragança; Cgo. Manuel Meirelles e D... Aristides Monteiro.

Foram recebidos por S. Excia. Revdma. os Revdmos. Mons. Francisco Bastos; Superior dos Padres Missionarios de São Carlos, Pe. Antonio Barbosa, D. Alcuino Mayer, O. S. B., D. H. Kretz, O. S. B., Vigario da Villa Arens, e Pe. Fco. Carrera Prada; Rvdas. Superiora das Irmãs Marcellinas, Superiora das Irmãs Missionarias do Coração de Jesus; Exmas. Sras. D. Alice Alteferder e Silva, Dna. Galvão Bueno, D. Maria Carmellita, V. A. Barbosa de Oliveira, e D. Maria Sousa Queiroz Lins; Snr. Armando Lorena.

TONICO BIOCERT
Reconstituinte geral
Fraqueza-Neurasthenia
Anemias em geral
A' VENDA NAS DROGARIAS

MORALIDADE NAZISTA

Contra a familia. -- Moral differente para cada sexo. — Resistencia catholica. — Commoda fonte de receita.

Frei Pedro SINZIG, O. F. M.

O governo nazista trabalha, no sentido anti-religioso, para mais uma investida contra a indissolubilidade do sacramento do matrimonio, e contra o sexto Mandamento de Deus: **Guardarás a castidade!**, coisa muito incommoda ao nazismo, desde Roehm e Heines até os campos de trabalho de hoje. O dr. Roland Freisler, Secretario de Estado do Ministerio da Justiça (!) de Berlim, acaba de publicar um livro sobre a reforma do direito do divorcio, em que reclama o direito para o homem de faltar á fidelidade conjugal. A mulher não pode; o homem nazista, segundo o alto funccionario do Ministerio da Justiça, deve ter esse direito, por mais que lh'o negue o Mandamento de Deus, perante o qual os dois sexos tem as mesmas obrigações. Por mais que o dr. Secretario do Estado procure justificar, contra a Lei de Deus, a abolição, para o homem nazista (que nada tem do allemão) do **Guardarás a castidade**, os argumentos são de um interessado, não convencendo a ninguem, nem salvando a honra nazista no mundo christão.

"Temos documentos incontestaveis — diz o "Der Deutsche Weg", — que, nos burgos do nazismo ("Ordensburgen") são favorecidas, nas visitas de senhoras, as relações sexuaes illegitimas, e que ás visitas femininas se dá a entender o que dellas se espera".

"Combina com essa orientação — continu'a o orgão citado, sempre cuidadosissimo em suas affirmações, — a attitude da direcção dos acampamentos masculinos e femininos, visinhos, não impedindo visitas mutuas durante a noite. Porque pois, as tentativas de occultar o que já se faz na pratica? Vê-se pela recente publicação dum semanario, a que edades se referem essas tendencias; o semanario reproduziu um documento official, alemão, (não!, mas: nazista), do qual consta o requerimento de rapazes, menores, de lhes ser concedida a maioridade sendo dada como causa, no formulario impresso (!) o casamento com uma moça que, do menor, espera um filho". O formulario elaborado pelo governo nazista (que teima em chamar-se allemão), tem o numero 397|21.

Chegou a hora de o proprio nazismo confirmar mais e mais, e para os maiores cégos, surdos, mudos e incredulos, tudo quanto delle já disseram o Papa em sua luminosa Encyclica; o Cardial Mundelein em sua allocução ao clero diocesano, o Episcopado de quasi todo o mundo; a imprensa independente; os protestantes e innumeros outros que são infensos á Egreja catholica. Os cégos agora verão? os mudos aprenderão a falar?

Mais cedo, mais tarde, uma cruzada mundial se levantará contra o nazismo, como já se levanta contra seu irmão-gemeo; o communismo; irmão de procedencia; irmão nas tendencias, irmão nos meios empregados; irmão nos ultimos fins; o reino do Anti-Christo.

Em Nazilandia não querem ver o que preoccupa a Allemanha: em 1913, numa Allemanha muito maior que a de hoje, sobre cada milheiro de casamentos havia 15 % e mais 3 decimos de divorcios; em 1936, "gloriosa" éra nazista, a porcentagem subiu de 15,2 a 32,5, quer dizer, a mais do duplo. Progresso de cauda de cavallo) para baixo...

Os catholicos resistiram a valer a essa onda de dissolução: na Baviera, catholica, registaramse, sobre 100.000 habitantes, 46,2 divorcios; em Berlim um multiplo desse algarismo, a saber: 227,9! Apezar dessa influencia benefica que salta aos olhos, de todos os pulpitos das igrejas de Munich teve que ser lida a communicação de que mais uma igreja catholica de Munich vae ser demolida: a cappella da Estação ferroviaria principal, que terá que ceder lugar a... kiosques... A capella das Irmãs que se chamam "Damas inglezas", a exemplo do que decretou o irmão bolchevista para a

(Continúa na 6.ª pagina).

REVISTA

Fr. Manuseto Kohnen, O. F. M. — Após 19 seculos — Vozes de Petropolis — Dezembro, 1937 — Petropolis.

O autor, relembrando o 19.º centenario da conversão de São Paulo, que se commemorou este anno, expõe succintamente a doutrina do Apostolo das Gentes, sobre a communidade e a solidariedade do corpo mystico de Christo, que é a Igreja Catholica. E nunca como hoje, quando parecem voltar os tempos do Christianismo primitivo, essa doutrina é actual.

O Saulo, egoista como todos os phariseus do I.º e do XX.º seculo, foi substituido na estrada de Damasco pelo Paulo que encontrou o seu centro em **Christo**: "Christo vive em mim e eu Nelle". Agora elle vae levar o nome de Deus deante dos reis e dos povos "pregando opportuna e importunamente" para que "brilhe o conhecimento da gloria divina da pessôa de Jesus Christo". Christo é o **fundamento** e quem crê Nelle é edificado sobre o fundamento verdadeiro. E' a primeira imagem que o Apostolo usa, falando da Igreja: denomina-a "casa", "edificio", templo de Deus". Desta casa que todos devem considerar como sendo o proprio lar, Christo é a "pedra angular", o ponto central. E "si alguem violar o templo de Deus, Deus o destruirá. Porque é santo o templo de Deus, que sois vós", escreve o Apostolo. Previo S. Paulo, talvez, as contrariedades que hoje agitam os espiritos, perturbando as opiniões, destruindo a paz e degradando a liberdade individual?

A segunda imagem usada por S. Paulo ao referir-se á Igreja é a imagem do corpo. Por ser ella o reino de Deus, necessariamente não é um mero ajuntamento desordenado de homens, mas é um todo organico, ordenado e visivel. E' um organismo perfeito constituido pelo Christo invisivel e pelo Christo visivel, o Papa e sua grei. Dessa união decorre a sorte commum de todos os seus membros: "Si algo padece um membro, todos os membros padecem com elle; si um membro é honorificado, todos os membros se regosijam com elle". E' o mesmo mysterio que surge contemplando o prototypo desta, o. E assim, como ha **um só corpo**, ha tambem **um só espirito**.

Donde, entretanto, vem a força unitiva? Quem verifica a união, e quem a representa? Primeiro é Christo e depois o Papa como cabeça visivel do corpo mystico. Na Igreja está garantido o vinculo da unidade e da fraternidade. "Um só é nosso Mestre — vós todos sois irmãos". A unidade suprema encontra a communidade, conforme a doutrina paulina, no Sacramento do Corpo e do Sangue de Christo. O Corpo mystico de Christo e o Corpo sacramental de Jesus formam logica e necessariamente, uma unidade completa. Quem nega a Igreja, nega a Eucharistia, quem nega a Eucharistia, nega a Igreja.

Unidade **individual** com Christo e unidade de **todos** em Christo, tal é a harmonia perfeita e a realidade mais profunda na doutrina de S. Paulo, sobre a Igreja. E sejam quaes forem as tentativas radicaes, insensatas e demoniacas do mundo hodierno, não se poderá negar o que o espirito universal de Paulo de Tarso escreveu: "Ninguem póde lançar fundamento diverso do que foi lançado: **Jesus Christo**".

* * *

D. André José, O. S. B., Arcebispo Metropolitano de S. André e Edimburgo (Escossia) — Carta Pastoral — A Ordem — Novembro, 1937 — Rio de Janeiro.

"A Ordem" publica a traducção feita pelo sr. ... Martins Aranha, da Carta Pastoral que o Arcebispo Metropolitano da Escossia dirigiu aos seus fieis, advertindo-os sobre o Communismo. Depois de mostrar que o alvo dos communistas é a destruição de todos os governos existentes, tendo, porem, como principal objecto de seu odio a Igreja Catholica, "que é o mais forte baluarte de toda a ordem social", o prelado escocez aponta os principios fundamentaes do movimento.

Na base do Communismo encontra-se o atheismo. Não um atheismo platonico, mas uma guerra decisiva e cheia de odio a Deus. A todo o momento Moscou ordena aos communistas do mundo que ingressem na "frente dos sem-Deus", que declarem guerra a toda a especie do religião". O homem, para o Communismo, não tem alma. Seu ideal é criar o typo do homem "collectivo" cuja individualidade se deve perder e fundir na machina de uma ordem do governo humano, completamente "socialisada". A idéa de familia deve ser eliminada e a méta final da humanidade não está em uma vida futura, mas na realisação de um "amplo communismo" que será conseguida pela dictadura do proletariado. Para chegar a isso, o Communismo engana as classes trabalhadoras nas quaes precisa apoiar-se para poder vencer e provoca agitações e revoluções onde lhe é possivel. Em todo o lugar onde se installa se acompanha de crimes horrendos; basta ver a Russia e a Hespanha. "No Communismo, escreve, S. Excia. Revma., temos um exemplo do "mysterio da iniquidade" do qual S. Paulo escreve, uma singular manifestação do Anti-Christo "o qual se opporá (a Deus) e se elevará sobre tudo o que se chama Deus, ou que é adorado, de sorte que sentará no templo de Deus, apresentando-se como si fosse Deus".

Os catholicos devem usar todos os meios licitos humanos para combater esse movimento perverso. E' necessario que dêm a mais profunda attenção ao problema social o qual só póde ser resolvido "pela intervenção da Religião e da Igreja". Não basta, porem, o esforço humano. A natureza satanica e a origem da revolta communista contra Deus, devem nos impellir a procurar a assistencia divina no grande combate. E' necessario orar para que as hordas impias sejam destruidas e que os filhos de Deus, nas terras opprimidas pelo Bolchevismo, possam reconquistar a liberdade. E' necessario fazer penitencia pelos peccados proprios e em reparação dos ultrajes commettidos pelos communistas. E, uma vez que, qualquer merito que haja em nossas orações ou trabalhos é emanado da Morte de Nosso Senhor na Cruz, representada em todos os seculos no Santo Sacrificio do Altar, urge a assistencia frequente, e si possivel diaria, á Santa Missa, unida tambem á Communhão. Sim, pela intensificação da vida espiritual as forças do mal serão vencidas e Deus ordenará a seus Anjos que "lancem no Inferno a Satanaz e todos os espiritos malignos".

* * *

Tasso da Silveira — Jackson de Figueiredo — A Ordem — Novembro, 1937 — Rio de Janeiro.

Em conferencia promovida pelo Ministerio da Educação, Tasso da Silveira procura modelar o que chama "perfil total de Jackson de Figueiredo", integrando "na mascara humanissima de Jackson, os traços de predestinação, de intuitiva e providencial sabedoria, que só mais tarde nos foram dados descobrir atravez dos resultados de sua obra".

Nascido em Aracajú, em 1891, descendia de Castro Alves, pelo lado materno. Aos nove annos compunha versos nos quaes pulsava uma grande inquietação, que aliás se encontrava em todas as suas attitudes. Aos 16 annos publicou um livro de versos, "Bater de Azas" e aos 19, "Zingaros", tambem poemas. Sua progenitora possúe ainda hoje quatro cadernos de versos ineditos, todos escriptos em sua adolescencia. Indo para a Bahia, onde fez o curso de Direito, foi um estudante bohemio, sempre envolvido em disturbios. Ao mesmo tempo, porém, Jackson produzia com seus ensaios "Xavier Marques" e "Garcia Rosa", testemunhos inconfundiveis do seu trabalho interior, de suas ansiedades de espirito no sentido de sua profunda vocação. Affirmava o seu "amor pelas almas" pelo segredo da personalidade, pelo enigma interior de cada um. Esse amor ás almas o conduziu ás mais altas espheras do pensamento metaphysico e religioso.

Em 1914 terminado o curso de Direito, Jackson se transplantou para o Rio, onde logo appareceram seus ensaios sobre Farias Brito. Valorisando o esforço abnegado e solitario do philosopho brasileiro, Jacksn patenteou entretanto a insatisfacção com que voltára do estudo de sua obra. E aos mais intimos confessava o seu interesse crescente pela Igreja e pelo Thomismo. Começou então a compor "Pascal e a inquietação moderna", que só foi publicado depois de sua conversão. Ao mesmo tempo que se encaminhava para a Igreja, Jackson ia percebendo a gravidade do problema da vida politica dos povos e a tragedia da alma brasileira lhe surgia em fundos relevos. Data dahi sua interferencia nos ambientes politicos.

Em 1921, funda a "A Ordem", propagando o retorno do espirito brasileiro á sua formação catholica. Logo surgiu o "Centro D. Vital", solido nucleo da resistencia catholica do paiz. Em 1922, o movimento de 5 de Julho, embora mostrando que era determinado pelo anseio do Brasil de abrir sahidas para uma situação melhor, impressionou a Jackson pelo seu conteudo de negação do principio de autoridade. O pensador temia o fundo desprestigio desse mesmo principio e dahi sua campanha em defesa da autoridade, que o fez alvo de innumeras odiosidades e antipathias. Apezar de sua actividade como doutrinador da disciplina e da ordem Jackson não descurava suas preoccupações litterarias, philosophicas, religiosas e sociaes. Ao lado de livros e ensaios sobre todos esses assumptos ia modelando intelligencias que lhe eram caras, conduzindo-as á verdade da Igreja; a elle se devem dezenas de conversões.

A 4 de Novembro de 1928, Jackson tombava de um rochedo ao mar, encerrando-se assim a vida de quem abriu para a intellectualidade brasileira, os horizontes da crença, de quem salvou o nosso espirito para a obra constructora que lhe está reservada. Jackson tornou habitual entre nós, a especulação metaphysica e com seu apostolado da ordem e da disciplina criou ambiente para novas directivas politicas que levem o Brasil á plenitude de sua vida como Nação. E a cada um de nós ensinou a interessar-se pela realidade surprehendente que é a alma de cada homem.

A PROPHECIA DE SIMEÃO

DOMINGO INFRA OITAVA DE NATAL (26 de dezembro de 1936)

Evangelho segundo São Lucas, cap. II, vers. 33-40

Naquelle tempo, Maria e José estavam admirados do que se dizia a respeito de Jesus. E Simeão os abençoou e disse a Maria, sua mãe: Este foi posto por Deus para ruina e ressurreição de muitos em Israel, e como um signal de contradicção. Uma espada trasppassará tua alma, para que se manifestem os pensamentos de muitos corações. Havia tambem uma prophetiza chamada Anna, filha de Phanuel, da tribu de Aser, a qual já estava muito adeantada em annos, e vivêra sete annos com seu marido, desde a sua virgindade. Tendo ficado viuva até a edade de oitenta e quatro annos, não se afastava do Templo, onde servia a Deus, de dia e de noite, com jejuns e orações. Chegando tambem ella na mesma occasião, louvava ao Senhor, e fallava do Menino a todos os que esperavam a redempção de Israel. Depois que José e Maria fizeram tudo o que prescrevia a Lei do Senhor, voltaram á Galiléa, e foram para sua cidade de Nazareth. O menino crescia e se fortificava, cheio de sabedoria, e a graça de Deus estava com Elle.

COMMENTARIO.

"Este foi posto para ruina e resurreição de muitos". — Segundo os designios da Providencia, Jesus foi posto para a salvação de todos, e não foi suscitado para ruina de ninguem, pois que veiu remir a todos os filhos de Adão. A prophecia de Simeão refere-se, portanto, aos factos resultantes, com o apparecimento do Messias, da malicia daquelles que o não quizeram ouvir, que recusaram sem reflectir convenientemente sobre sua doutrina e suas obras. Pois que uma meditação sincera sobre a vida e prégação de Jesus Christo não poderia deixar de convencel-os da procedencia divina de sua pessôa, e da verdade de suas palavras.

A ruina occasionada com o apparecimento do Messias deve-se á culpa tão só dos Judeus, cujos corações, occupados com aspirações subalternas, não lhes possibilitaram um exame sincero, facilmente conveniente da verdade da doutrina de Jesus Christo.

Este facto de, quando desejava santificar a todos, permittir a Providencia, embora na sua prescicencia o previsse, a defecção de muitos, ensina-nos intimidar quando, na pratica do bem, e na diffusão da verdade, prevemos que nossa attitude pode provocar uma injustificada obstinação no mal dos inimigos de Christo e da sua Igreja.

Não nos esqueçamos de que, na terra, a Igreja é militante, o que quer dizer, ha de ferir o amor proprio de muitos, cujas ideias e proceder sua doutrina reprova. Não seja por isso que retardemos o esclarecimento de muitas consciencias sedentas de luz e de aspirações elevadas. Pois a prophecia de Simeão terá sua realização perpetuada até o fim dos seculos: Sempre a malicia de muitos fará que para elles Jesus seja ruina, em vez de salvação.

Centenario do estabelecimento da Congregação dos Irmãos de S. João Baptista na America do Norte

SUA OBRA ESCOLAR E MISSIONARIA

Em 1837 quatro Irmãos deixaram o Havre (França) com destino a Montreal (Canadá) onde fôram cordialmente acolhidos pelo prefeito da cidade e pelo Revdmo. Sr. Bispo da Diocese, afim de ahi fundarem uma Casa da sua Ordem.

De inicio abriram uma escola com 200 alumnos. As fundações fôram se multiplicando rapidamente: 1843 — Quebec, 1845 — Tres Rios, e nesse crescendo pouco a pouco se espalharam ás Casas desses Irmãos por todas as provincias do Paiz. Concomitantemente transpuzeram as fronteiras canadenses e começaram a se installar nos Estados Unidos — Baltimore (1845), New York (1848), São Luis (1849), Washington (1851), etc. Em 1864 ficou constituida, em separado, a Provincia dos Estados Unidos. Nessa época já se contavam: 53 escolas com 165 classes e 251 Irmãos, sendo que, na Provincia do Canadá havia 24 escolas com 91 classes e 117 Religiosos, e nos dois paizes 74 noviços ao todo.

Actualmente, no Canadá, em 85 estabelecimentos, 1200 Irmãos ministram instrucção e educação christã a cerca de 32.000 alumnos!

Desde 1851, da Provincia canadense, teem partido para a obra das Missões nos paizes extrangeiros muitos Irmãos: India, Equador, Cuba e Irlanda. Ainda no anno passado fôram 4 em demanda do Japão e 3 para a Mandchuria.

ÓPTICA DO BRAZ



LABORATORIO PROPRIO
PREÇOS MODICOS
AV. CELSO GARCIA, 48
Em frente ao Braz Polytheama

Fabrica de Guarda-chuvas e sombrinhas
PARISIENSE
Artigos finissimos de seda e algodão.
Vendas por atacado e a varejo
Rua Libero Badaró, 429
Telephone: 2-5993

JA' ESTÃO A' VENDA
OS MODELOS DE 1938
ZENITH
LONG DISTANCE RADIO



MODELO CONCERT
8 valvulas, curtas, longas e ultra-longas
SEMPRE UM ANNO NA FRENTE
O Radio mais copiado
Recepção Mundial garantida

Peçam demonstrações sem compromisso
a
AMERICO NICOLATTI
PRAÇA RAMOS DE AZEVEDO, 18, 1.º andar
Phone: 4-4423

SENHORAS
Aproveitem a Liquidação Anual
da
Loja das Sedas
SO' ARTIGOS DE QUALIDADE
todos os artigos com grandes reduções nos preços
LIBERO BADARÓ, 172

A acção civilizadora da Igreja

NAS ARTES, NAS SCIENCIAS, NO DIREITO, NAS RELAÇÕES SOCIAES E NA CARIDADE

A Acção Catholica da archidiocese de Esztergom realizou recentemente sua assembléa geral, presidida por S. Em. o Cardeal-arcebispo Seródi.

S. Em. tratou, no seu discurso inaugural, da obra da Igreja na historia da humanidade.

Ainda os que não comprehendem a actividade sobrenatural da Igreja, disse o Cardeal, devem reconhecer que sob o aspecto puramente humano nenhuma instituição foi tão benefica para a humanidade quanto a Igreja.

No campo da sciencia, conservou e desenvolve inestimaveis thesouros nas suas universidades e nos seus mosteiros. Para a arte a Igreja foi generosa promotora e protectora, sob a sabia restricção da moralidade, porque o que não é bom não pode ser bello.

Quanto ao direito a Igreja tem o merito inestimavel de haver aperfeiçoado cóm o pensamento christão o direito romano, base de toda a legislação civil da sociedade.

Aos problemas sociaes a Igreja assignalou o unico caminho para a conciliação dos interesses, defendendo de um lado a propriedade privada, mas recordando por outro os deveres e responsabilidades dos proprietarios, á luz da doutrina de Christo, doutrina que torna possivel a harmonia entre o capital e o trabalho.

Até na agricultura, no artezanato e no commercio a Igreja suscitou energias e inspirou regulamentos beneficos para os povos que passavam da barbarie pagã á civilização catholica.

Na vida do estado coube a Ella sustentar a harmonia ideal entre os principios de autoridade e a justa liberdade.

Nas formas mais variadas a Igreja exerceu sua missão de caridade christã, e nenhuma outra organização no mundo pouco crear institutos de beneficiencia mais numerosos e tão efficazes como os seus, que se procurou sempre laicizar, negando-lhes o merito da iniciativa e da actividade exemplar pelo bem dos pobres e necessitados.

O ensino moral da Igreja, seu ministerio de graça puderam salvar milhões de homens para a patria terrena e para a patria eterna.

E' preciso ter sempre presente todo o bem que a Igreja fez á humanidade em geral, e particularmente ao nosso paiz, declarou tambem S. Emcia.

Mesmo nos tempos difficeis não nos faltaram o auxilio e o conforto da Igreja. E' um dever da Acção Catholica tornar conhecidos estes titulos de benemerencia da Igreja, especialmente nesto anno de preparação ao Congresso Eucharistico Internacional. Devemos demonstrar com nosso exemplo quanto é util e benefica a vida eucharistica.

Aos nossos concidadãos de outras religiões, disse o Cardeal, os hungaros devem demonstrar que oram e amam a Igreja e a patria. Porque o amor á patria é desejado por Deus.

A Acção Catholica, terminou S. Emcia., deve assistir a obra do clero, ser propagandista da gloria da Igreja, especialmente neste anno de preparação que poderá dar uma esplendida prova da benefica fusão do amor e da fidelidade á Igreja e á patria.

E FALLE-SE DA INQUISIÇÃO!

A AVE MARIA DE SCHUBERT PROHIBIDA NA RUSSIA

O comité central para o theatro e a arte na Russia, que é presidido pelo ex-embaixador sovietico Kerscenzew, prohibiu em todo o territorio da União Sovietica a celebre Ave Maria de Schubert, porque o seu contendo é religioso.

E' prohibida debaixo de ameaças de penas graves, a sua reimpressão bem como a execução dessa composição musical.

O conselho director dos circulos atheus convidou o Governo a prohibir toda musica de caracter religioso. A prohibição das musicas religiosas marcará o inicio da "depuração da arte musical russa da influencia religiosa".

CINTAS - MODELADORES E SOUTIENS
CASA HENEDINA
R. DO AROUCHE, 171

Bar e Café da Imprensa
O MELHOR DE SÃO PAULO
— DE —
ANACLETO HOLLANDA
Especialidade em Aperitivos
Refrescos de: MARACUJA'
LARANJA
LIMÃO
CAJU'
CALDO DE CANNA
e o delicioso FRAPE' de COCO
Batidas com a Genuina
SANTA BRANCA
PRAÇA DO PATRIARCA, 7

Indicador Profissional

ADVOGADOS

DR. VICENTE MELILLO
Praça da Sé, 3 - 2.º and.
Sala 13

DR. PLINIO CORRÊA DE OLIVEIRA
Rua Quintino Bocayuva, 54, 3.º
Sala 323 — Tel. 2-7276.

DR. MILTON DE SOUZA MEIRELLES
Rua Quintino Bocayuva, 54 - 3.º
Sala 319 - Tel.: 2-0935

JOAQUIM P. DUTRA DA SILVA
Rua Benjamin Constant, 23
4.º andar - Sala 38
Phone: 2-1936

FRANCISCO LUIZ RIBEIRO
e
OTTO LUIZ RIBEIRO
Praça Ramos de Azevedo, 16
2.º andar.
Telephone: 4-5322.

DENTISTAS

DR. ANDRE' SILVERIO BORRELLI
Especialista em Dentaduras modernas. Perfeição absoluta.
Av. Brig. Luiz Antonio, 1456-sob.
Segundas, Quartas e Sextas.

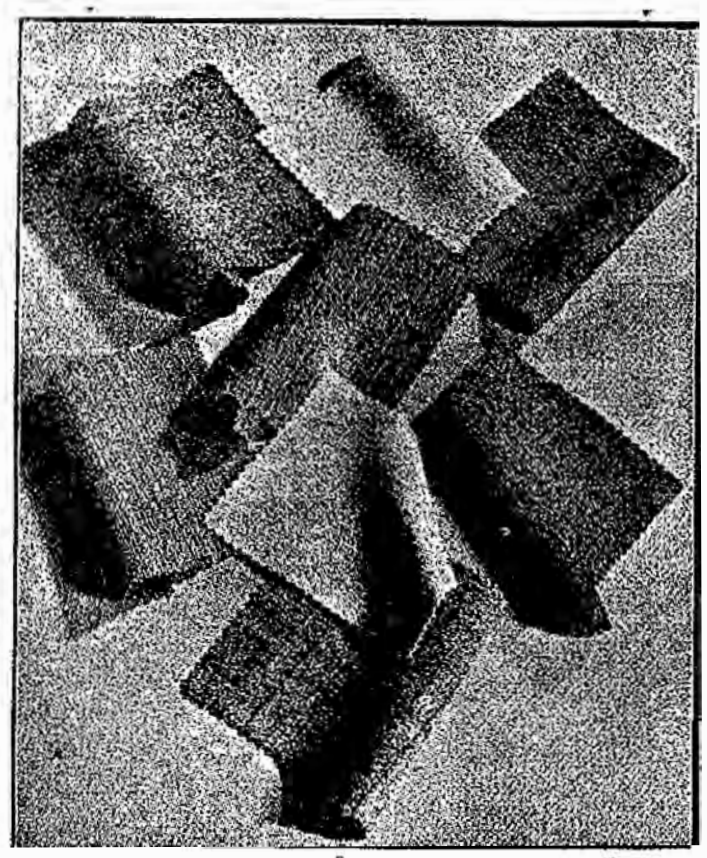
JOAQUIM SERRA
Cirurgião-Dentista
Especialista em Dentaduras e extracções
Rua Manuel Dutra, 17 - Bonde 5
Tel.: 7-5969

MEDICOS

Clinica geral
DR. CELESTINO BOURROUL
Residencia: Largo S. Paulo, 8
Telephone: 2-2622
Cons.: R. Quintino Bocayuva, 36
Das 3 ás 5

Molestias do Coração
Electrocardiographia
DR. LUIZ V. DECOURT
Assist. da Escola Paulista de Medicina.
Cons.: D. José de Barros, 163
Tel.: 4-4478.
Res.: Albuquerque Lins, 1006
Tel.: 5-6008.

Gynecologia
DR. BARBOSA DE BARROS
Cirurgia, molestias de senhoras, partos.
Cons.: Rua Sen. Feijó, 205 - II.º
Predio Itaquerê - Phone: 2-2741
Resid.: Rua Alfredo Ellis, 101
Phone: 7-1268
Cons.: das 10-11 e das 14 ás 17 sabbados 10-11.



Casimiras, Brins e Linhos
nos mais modernos padrões,
V. S. encontrará na
CASA ALBERTO
LARGO DE S. BENTO, 10
Phones: 2-2336 e 2-0788
S. PAULO
RUA FREI GASPAR, 39
SANTOS

LITURGIA

O INCENSO

O incenso é uma substancia resinosa, extrahida de uma arvore existente na Palestina e na Arabia. Duas palavras tem a lingua latina para nomear essa substancia; **thus**, de origem grega, que significa **perfumar** e **incensum**, de um verbo latino que quer dizer **queimar**.

Reunindo os dois sentidos da palavra, podemos dizer que o incenso é um perfume que deve ser consumido em homenagem ao Altissimo. Symboliza o culto de **latria** que prestamos ao Altissimo, sendo seus vapores odoriferos o emblema da adoração e dos anceios de nosso coração pelo unico objecto de seus desejos — DEUS.

O incenso é ainda a imagem da alma que espalha ao redor de si o bom odôr de Christo.

Tão generalizado foi sempre o uso do incenso nas funcções religiosas, que somos levados a crer que o proprio Deus o terá ensinado ao homem. De facto na lei antiga, Moysés, por ordem de Deus, mandou que se erigisse o altar de perfumes junto ao Tabernaculo. Usou-se o incenso nas cerimonias do paganismo e na liturgia, desde os primeiros seculos.

Descrevendo as primeiras assembléas christãs, o Apocalypse fala de um anjo, que, em frente ao altar, segurava um thuribulo de ouro, e a quem se davam perfumes, para que elle offerecesse as preces dos santos (Apocalypse 5, 8).

Sentimos certa reluctancia em admittir, como o quer Claudio de Vert, que o uso do incenso foi introduzido por causa do mau cheiro existente nos humidos subterraneos das catacumbas. Preferimos dizer que os primeiros christãos conservaram o costume dos judeus e para elles, como para nós, o incenso era destinado ao culto de adoração a Deus.

Algumas expressões que, ás vezes, encontramos em certos autores antigos não querem absolutamente negar o uso do incenso em nossos templos, mas simplesmente dizer que os christãos nada queriam ter em commum com as praticas do paganismo. Elles queriam honrar a Deus, não só com o incenso, mas tambem com um coração puro e uma piedade sincera.

Bella é a prece recitada ao benzer o incenso: **"Ab illo benedicaris in cujus honore cremaberis. Amem."** — "Que sejas abençôado por Aquelle em cuja honra has de ser queimado. Assim seja".

Significado e uso do incenso

1.º) O incenso é empregado, acima de tudo, para espalhar o aroma e, portanto, para realçar o encanto de uma cerimonia. E' por isso que um thuribulo acceso precede sempre as procissões.

2.º) A incensação é tambem homenagem. Assim, são incensados os dignatarios ecclesiasticos, o evangeliario, o Santissimo, as reliquias, etc.
ou benzer objectos ou pessôas, afastando a influencia nociva

3.º) Como a agua benta, o incenso serve para purificar dos demonios.

4.º) Já na antiguidade, a prece era unida á incensação (cf. Missale Francorum).

Parece que o offerecimento do incenso em algumas circumstancias tema a apparencia de um sacrificio de adoração, como no offertorio e ao arder os grãos de incenso na sagração dos altares. Uma reflexão mais attenciosa, porém, mostra que não ha senão um symbolo mais accentuado do ardor e da caridade.

* * *

E' muito significativa a incensação do padre pelo diacono. No altar o padre é o representante de Jesus Christo e, portanto, o sacrificado vivo, occupando o lugar do Sacrificado invisivel, que a Deus se offerece por suas mãos. E' a este Sacerdote Eterno que se tributa, com a incensação, a homenagem de nosso reconhecimento e submissão.

FARINA

O alfaiate que lhe convêm

RUA BOA VISTA, 64 - 2.º andar TEL.: 2-7622

Catholicos que cooperam com o communismo!

Um catholico que ignora ou viola as prescripções da Santa Sé é um cooperador do communismo, affirma o maior jornal catholico da Argentina.

"El Pueblo", o importante diario catholico portenho, traz em numero recente um actualissimo commentario sobre os deveres dos catholicos em face dos erros sociaes.

O articulista Barrantes Molina, nome já bastante conhecido no meio jornalistico, mostra como os catholicos de hoje, pela ignorancia ou violação dos seus deveres, favorecem indirectamente o communismo.

Realmente, "contrariando as normas dos Papas sobre o salario sufficiente, a justiça, a caridade, a sobriedade e simplicidade nos costumes e outras virtudes christãs", taes catholicos favorecem a germinação e propagação do erro social.

"Todos os patrões exploradores espalham sementes de socialismo, de crime, de rebeldia, de revolução social nas pessoas exploradas. E si os oppressores são catholicos, convertem-se em escandalosos que arrancam a fé dos que são debeis no conhecimento das verdades religiosas, **porque o povo attribue á doutrina catholica as faltas pessoaes de seus adeptos**".

Entre os patrões exploradores sobresahem os governantes, que com impostos excessivos, taxas injustas, privilegios de toda a sorte e um corpo de funccionarios exagerado e inutil em grande parte, atrahem contra si o odio do povo, que é o que mais soffre com os desmandos do governo. Um povo indignado está apto a acceitar os mais monstruosos erros sociaes.

Muitas vezes o patrão explora o operario porque, por sua vez, aquelle está estrangulado pelos impostos.

Muitos governantes catholicos favorecem a heresia liberal, que engendra o communismo, pactuando com ella e acceitando as praticas immoraes já condemnadas por Pio IX, como a farsa do patronato regalista, a liberdade de imprensa e o laicismo do Estado, a neutralidade religiosa na escola, etc.

"Em dez paizes que visitamos", continua o articulista de "El Pueblo", verificamos que numerosos catholicos periodistas ou dirigentes politicos e sociaes, não tinham sufficiente conhecimento da doutrina christã. Alguns a acceitavam fragmentariamente, repudiando a mortificação, a existencia do inferno e outros dogmas.

Outros são catholicos em sua vida privada, mas não intervêm publicamente na defesa da verdade de Christo.

A tactica destes **catholicos de opereta**, é o cauteloso silencio e a tolerancia com o erro afim de que nada turve sua egoista tranquillidade.

Na Hespanha, no Mexico, no Brasil, na Colombia, e em quasi todos os paizes em que o communismo tem partidarios, verifica-se que houve preliminarmente uma corrupção lenta do povo. Governantes catholicos, com raras excepções, toleraram e estimularam o escandalo e o extravio popular, permittindo a imprensa obcena, heretica e impostora e tolerando o theatro e o cinema, que excitam o vicio e despertam violentos desejos de prazeres e riquezas.

"A corrupção dos costumes e o scepticismo religioso conduzem indirectamente ao erro social. Por isso são propagados pelo judaismo a Maçonaria e o Soviet".

"Os catholicos contribuem, tambem, para a germinação e o desenvolvimento do communismo por suas divisões internas, que são um indice de sua falta de caridade paterna. Muitos catholicos ricos se afastam dos catholicos pobres e muitos destes têm inveja e antipathias secretas daquelles. No terreno politico, os dirigentes catholicos costumam dividir-se em facções inimigas, porque todos querem ser chefes e caudilhos. Foi o que frequentemente aconteceu na Hespanha. As consequencias trágicas estão agora em evidencia".

Harmoniuns Mannborg

Reformas e afinações

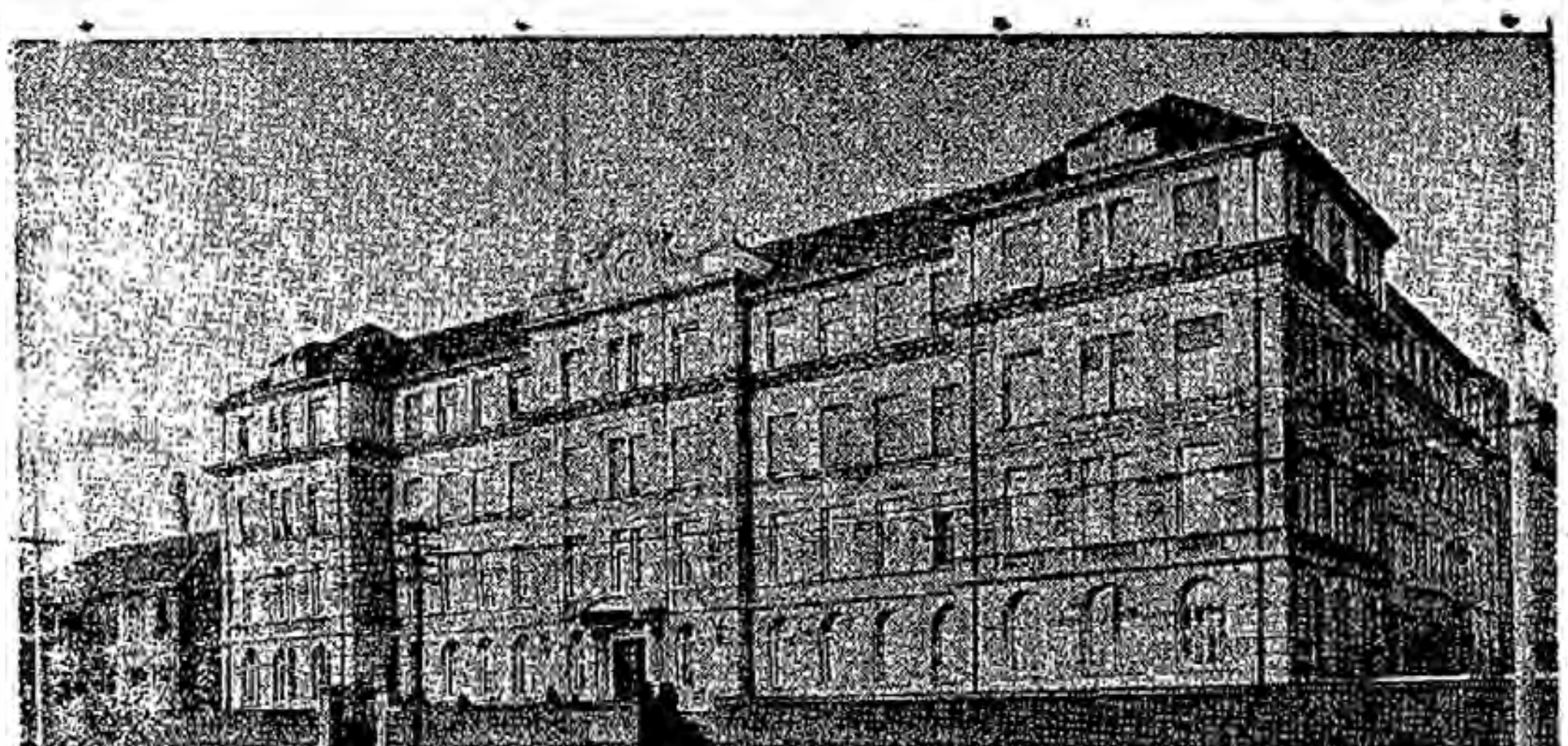
Pianos das mais reputadas marcas

Facilitamos o pagamento

CASA SCHUBERT

Rua Riachuelo, 30 - S. Paulo

Collegio Archidiocesano de S. Paulo



INTERNATO E SEMI-INTERNATO

Dirigido pelos IRMÃOS MARISTAS

Installações das mais modernas e confortaveis

REABERTURA DOS CURSOS

Primario, para alumnos de 7 a 11 annos — em 3 de Fevereiro
Admissão, para alumnos de 10 a 13 annos — em 3 de Fevereiro
Gymnasial, para alumnos de 11 a 18 annos — em 8 de Março
Especial, para os candidatos ao exame de admissão de Fevereiro a partir de 17 de Janeiro.

MATRICULAS

Para alumnos novos: a partir de 5 de Janeiro — Inscripção para alumnos actuaes: até 20 de Janeiro.

RUA DOMINGOS DE MORAES, 405 (Villa Marianna)

TELEPHONES — Portaria: 7-5734 — Directoria: 7-7052

Uma criança de 12 annos morta por odio a Jesus Christo!

Durante a noite de 11 de Novembro ultimo, falleceu no Hospital de Roubaix, França, um pequeno escolar de 12 annos, André Chopard, mais velho dos seis filhos de uma familia operaria da localidade.

Tendo a morte do pequeno parecido suspeita ás autoridades, foi a respeito aberto inquerito, ficando estabelecido que o menino, uma semana antes, á sahida da escola communal da rua Decréme, fôra aggredido por dois tratantes de 13 annos, dos quaes um lhe deu dois pontapés no baixo ventre. Voltando com difficuldade á sua casa, André Chopard, receioso de uma reprimenda, occultou o facto a seus paes, até a terça-feira seguinte, quando foi chamado um medico, que já não poude salvar o pequeno.

A proposito, o "Journal de Roubaix" assignala que o director da escola da rua Decréme obteve o testemunho de um de seus alumnos, Marcel Mistivier, tendo-o immediatamente transmittido ao chefe de Policia. Marcel Mistivier affirmou ter visto, na quinta-feira, 4 de novembro, cerca das 16 hs.45, dois rapazes maiores do que Chopard, abordar a este ultimo na esquina do Boulevard de Belfort com a rua Sainte-Elisabeth. Emquanto um dos assaltantes tomava o pequeno Chopard pelos braços, mantendo-o seguro, o outro ter-lhe-ia dado no baixo ventre um violento ponta-pé, chamando-o "Sale catholique". André Chopard, curvado pela dôr, teria recebido ainda outro ponta-pé, depois do que os dois aggressores fugiram.

NATAL E ANNO BOM

ATTENÇÃO!... é do seu interesse visitar a

RELOJOARIA SCOLA



Rua Senador Paulo Egydio, 44

onde encontrará variado sortimento de lindas JOIAS, RELOGIOS e ARTIGOS PARA PRESENTES.

OFFICINA PROPRIA E DE PRECISÃO PARA CONCERTOS DE RELOGIOS.

SÃO PAULO
Rua Senador Paulo Egydio, 44

A nossa casa conserva-se aberta até ás 23 horas

Suicidou-se depois de ter accusado seus paes

TRISTES RESULTADOS DA EDUCAÇÃO SOVIETICA

Recentemente o cidadão sovietico Pachomoff, de Riga, e sua mulher Catharina, foram processados pela Juventude Communista por haverem maltratado seu filho Pedro, membro daquella entidade, porque este se recusava a frequentar a Igreja.

Os paes negaram a accusação, attribuindo-a á phantasia do menino. Mas, tendo este confirmado as suas declarações, o tribunal condemnou-os a quatro annos e meio de prisão, sem nem mesmo passar em vista os attenuantes.

Cinco dias depois, o menino suicidou-se em uma estrebaria visinha á casa paterna, deixando uma carta em que retratava suas falsas declarações.

Bello fructo da educação communista!

ESCOLA DE CHAUFFEUR

Encarrega-se de qualquer licença, tanto municipal como Estadoal requerimentos em geral em qualquer Repartição Publica, cartas de chamada, chauffeur e cocheiro, carteiras de identidade, traducção de passaporte, e naturalisação passaporte e visto do mesmo.

J. GRAGNANO & IRMÃOS

DESPACHANTES

Escriptorio Central:
RUA LIBERO BADARO' N. 314 (Antigo 45)
Sobre loja - Sala 6 - Tel. 2-6974

Residencia:
ESCOLA
SÃO PAULO AVENIDA RANGEL PESTANA, 990
RUA PIRATININGA 90 (antigo 16)

TAPEÇARIA SCHULZ

GRUPOS ESTOFADOS E MOBILIAS COMPLETAS



Para
Salas de jantar, dormitorios, escriptorios, halls, etc.

TAPETES, PASSADEIRAS
LINOLEUNS, CAPACHOS
ETC.

TECIDOS PARA MOVEIS E DECORAÇÕES.

INSTALLAÇÕES DE CORTINAS

SÃO PAULO — Rua Santa Ephigenia, N.º 51
SANTOS — Rua João Pessôa, 79

EDMUNDO RODRIGUES
CAMISEIRO

O Camiseiro da Elite

CAMISAS FINAS SOB MEDIDA
GRAVATAS, MEIAS, LENÇOS
Artigos finos para presentes
Só Av. Brigadeiro Luiz Antonio N. 143
SÃO PAULO

Federação Mariana Feminina

Reunião na Curia Metropolitana

Presidida por S. Excia. Revma. D. José Gaspar de Affonseca e Silva, realizou-se domingo ultimo a reunião mensal da F. M. F. tendo á ella comparecido representantes de 54 Pias Uniões da Archidiocese e grande numero de Filhas de Maria. Os pontos principaes abordados e firmados nessa reunião por S. Excia. Revma. foram os seguintes: Retiros dos Carnaval de 1938. Recommendou o Retiro reclusa e enaltecendo o seu valor ainda uma vez frizou a grande necessidade de intensa vida interior para verdadeira vida mariana. As Sras. Presidentes competia interessarem-se para que nenhuma Associada se pudesse frustar a essa organisação basica para a formação espiritual. As folhas de inscrição com informações dos Collegios, para a propaganda pessoal, poderão ser retiradas na Séde da F. M. F. nos dias 7 ou 8 de Janeiro p. f.

Concentração em Jundiahy

A convite do Revmo. Pe. Arthur Ricci, Vigario de Jundiahy, realizar-se-á, no dia 2 de Janeiro p. f. uma grande Concentração de Filhas de Maria, a qual terá a presença de S. Excia. Revma. o Sr. Bispo Auxiliar. As excursionistas paulistas deverão partir em trem especial, assistindo em Jundiahy á Missa solemne, celebrada ás 10,30 hs. Haverá uma grandiosa Assembléa, presidida por S. Excia. Revma., seguindo-se um desfile. As inscripções para essa Concentração estarão abertas na Séde da F. M. F. até o dia 30 do corrente ás 16 horas.

Festival em homenagem á Sta. Ignez

Dia 23 de Janeiro p. f. realizar-se-á ás 15 horas, uma Sessão Festiva no Salão do Gymnasio de S. Bento, constando o programma de uma palestra sobre "Formação Familiar", por uma Filha de Maria, numeros de arte, musica variada e quadros vivos, encerrando-se na Basilica com a benção do S. S.

Foram ainda dados os seguintes avisos: — 1.º) Com o valioso concurso do Revmo. Pe. Carlos Marcondes Nitsch, e com a collaboração das Pias Uniões, forma-se-á um grande côro para o dia 1º. de Maio. Os ensaios se realizarão todas as quartas-feiras ás 18 horas no Salão da Cuna, sendo o primeiro no dia 29 do corrente.

2.º) Na Séde da F. M. F. serão iniciados no proximo anno, Circulos de Estudos de "Formação Familiar", para Filhas de Maria noivas.

3.º) O Boletim mensal para as Filhas de Maria que a Federação está cuidadosamente elaborando, com desenvolvimento de themas que favoreçam a sua formação interior, começará a circular em Janeiro, no dia da Festa de Santa Ignez.

Finalizando, S. Excia. Revma. falou sobre a necessidade de um trabalho intenso em prol das Vocações Sacerdotaes. Propondo ás Filhas de Maria que o anno de 1938 fosse todo de orações e zelo pela intenção da mesma.

DR. VICENTE DE OLIVEIRA RAMOS
Clinica Medica
Gynecologia - Partos
Resid. e Consultorio:
Av. Turmalina, 121 - T. 7-0401
Attende das 14 as 19 hs. na Av. Jurucê, 2 - Indianopolis.

MORALIDADE NAZISTA

(Continuação da 3.a pagina)

Russia, foi transformada em museu!...

O grande jornal hollandez "Tijd", na edição da manhã de 10 de novembro pp., publica carta de seu correspondente de Roma, sempre bem informado, dizendo: "Tudo indica que, dentro de pouco, a Allemanha denunciará a Concordata com a Igreja catholica... Pretende desapropriar certas igrejas sem nenhuma indemnisação, e pôl-as á disposição da igreja allemã. Já se sabe nos circulos ecclesiasticos, quaes as casas de Deus escolhidas para esse fim".

O governo nazista (que teima em chamar-se allemão), desfalcado agora da cooperação direta de Schacht, substituido por Goering (!), para tanta propaganda no exterior e tanto luxo na Nazilandia, precisa de cobre. **Dinheiro haja!** E' só saber onde achal-o. Em Arlen, no sul da Allemanha, a população tinha dado esmolas para as Irmãs expulsas de sua actividade. Que boa fonte para os famintos de Berlim! A **gestapo** (tscheka allemã) compareceu na casa do vigario e do sacristão, apropriando-se de todo o dinheiro dado em beneficio das religiosas expulsas, e obrigando o sacristão a abrir as caixas na igreja matriz, onde, igualmente, se achavam esmolas para as ditas senhoras allemãs expulsas pelos nazistas! **Dinheiro haja!**

O sr. Schacht, um dia, disse aos collegas de Ministerio que, todos elles, estavam viajando na mesma canôa e que era impossivel, alguem desembarcar. Ou se salvariam todos, ou pereceriam sem excepção. Ora, ora, o sr. Schacht sempre conseguiu desembarcar em tempo. Que será dos outros?... e da pobre Allemanha Por ora, toda ella espera o seu dia 13 de maio: a libertação da escravidão nazista.

Moveis de Arte em qualquer estylo
Lustres de madeira e objectos de illuminação em geral
Artistas e Fabricantes
ZANONI & GERMEK
AL. BARAO DE LIMEIRA, 337
Telephone: 5-6456
S. PAULO



GYMNASIO EM 3 ANNOS
Cursos preparatorios ás Escolas Superiores, inclusive á Escola Superior de Educação Physica. Annexo curso de admissão ao Gymnasio do Estado e Escola Normal.
Curso de Madureza "São Paulo"
Director: Mario Marcondes Calasans
ENGENHEIRO-CIVIL
(Ex-professor do Collegio Pedro II do Rio)
AULAS DIURNAS E NOCTURNAS
Ladeira Dr. Falcão, 15 Tel. 2-5816



VIDROS E VITRAES
Galliano & Comp.
Vidros para vidraças em geral - Vitraes artisticos para igrejas e residencias.
QUADROS E ESPELHOS
RUA DA LIBERDADE, 192 — Tel.: 7-0544 — SÃO PAULO

Orientação Moral dos Espectaculos

ESCRAVOS DO DEVER
(Da Paramount com Barbara Stanwyck e J. M. Crea)

Aspectos de vida trabalhosa de medicos internos de um grande hospital... elles vivem para salvar outras vidas. E o romance de uma jovem viuva em procura da filhinha que seu marido havia carregado.

Sacrificios e lagrimas de mãe e, ao lado, honestidade, amor e zelo de um medico em face da dura e cruel realidade da vida.

Pelas scenas comovedoras e passagens tristes não aconselhamos este film ás crianças, mas, aos adultos si o julgarem com acerto saberão apreciai-o e vel-o como uma das muitas passagens reaes, mórmente na vida das grandes cidades onde cada movimento mostra um fundo de dôr e uma sombra de lagrima.

Cotação — Acceitavel.

O MENINO E O ELEFANTE
(Da London Film)

Vida de caçadores supersticiosos no paiz misterioso das Indias. Um garoto que perde seu pai em uma caçada, ficando no mundo sómente com um elefante, enorme e bonito, que sempre fôra seu fiel amigo.

Por se tratar de um film de aventuras cujo principal protagonista é uma criança, não aconselhamos aos adolecentes que facilmente se impressionam com esses assumptos. Para os adultos é uma pellicula bôa.

Cotação — Acceitavel.

DOIS CAPIRAS LADINOS
(Da M. G. M. com Stan Laurel e Oliver Hardy)

Mais uma comedia com os conhecidos actores: o gordo e o magro. O thema é correto, pois um tutor que quer apoderar-se dos bens de sua tutelada, é punido e castigado.

Algumas scenas de café-dansante fazem com que o film não seja inteiramente bom. Impera no emtanto em todas as scenas o caracter humorista, que faz com que o film seja accessivel ao publico em geral.

TERRA DO AMOR
(Da Ufa com Gusti Huber e Albert Mattertock)

Contém divertidas criticas sobre a vida nas côrtes e sobre os pretendidos casamentos de amor dos monarchas.

Alguns dialogos e scenas inconvenientes, apesar de serem mui rapidas, levam-nos a não recomendar este film aos adolecentes.

Cotação — Acceitavel com restrições.

QUERER E' PODER
(Da W. B. com George Brent e Anita Louise)

Acompanhamos as vicissitudes de um pobre rapaz que tendo ficado aleijado, perde o seu emprego. A' custa de grandes esforços consegue uma nova e vantajosa collocação. A parte romantica não apresenta inconvenientes, podendo o film ser assistido pelo publico em geral.

Cotação — Acceitavel.

FILMS DA PROXIMA SEMANA

LANCEIRO ESPIÃO — Acceitavel pela Legião da Decencia.

MUSICA PARA MADAME - Bom pelo El Pueblo, de Buenos Aires.

CHUVA DE CORAÇÕES — Acceitavel com restricções pela L. da Decencia.

ELLA E' MINHA - Bom pelo El Pueblo.

YOSHIWARA — Acceitavel com restricções pela C. C. Catholique de Paris.

Estes films serão apreciados pela O. M. E. na proxima lista.

1.ª Concentração Mariana do Paraná

A 1.ª Concentração Mariana do Paraná realizada no domingo 12 do corrente, constituiu uma grande manifestação de fé dos congregados paranaenses.

Cuidadosamente preparada a concentração foi precedida de varias sessões de estudos que decorreram num ambiente cheio de enthusiasmo e devoção.

As solemnidades do dia 12, se iniciaram com a celebração, de uma Missa campal, officiada por D. Attico Euzebio da Rocha, Arcebispo Metropolitano.

A's 15 horas, na Cathedral, teve inicio a sessão magna sob a presidencia do Exmo. Snr. Arcebispo Metropolitano, que pronunciou memoravel allocução. Em seguida o academico Roaldo Koehler em brilhante discurso prestou a homenagem da mocidade mariana á Igreja; e o congregado Manoel Mattos prestou uma homenagem á Patria.

Ainda nesta reunião, que decorreu sob enthusiasmo indescriptivel, falaram: o Dr. Alcide Silva, lente do Gymnasio Regente Feijó, que onalteceu a obra das Congregações Marianas, e o Revmo. Padre João Camargo, que falou sobre o thema: "A Federação Mariana".

Após a reunião magna os congregados de todo Estado do Paraná realizaram um empolgante desfile pelas principaes ruas de Curityba.

A' noite, encerrando este dia que pela sua magnitude marcará epocha na vida mariana do Paraná, realizou-se uma homenagem dos congregados da Capital do Estado aos visitantes provenientes das mais longinquas cidades e mesmo de outros Estados, como o de Santa Catharina, que enviou um valoroso contingente de marianos.

O exito completo e magnifico desta concentração foi devido em grande parte ao zelo e a dedicação do Exmo. Snr. D. Attico Euzebio da Rocha, Arcebispo Metropolitano, que foi acclamado por todos como "Arcebispo da mocidade".

Com o brilho desta Concentração o Estado do Paraná demonstrou estar entre os Estados da vanguarda do exercito mariano brasileiro.



A Loteria Paulista emittirá para esse plano apenas 13 milhares, premiando, como sempre, mais de um em cada cinco bilhetes vendidos.

A's 3.as e 6.as-Feiras — 100 e 250 CONTOS

PAULISTA
a nossa loteria

Não comprem castanhas, nozes e demais artigos para as Festas sem verificar a alta qualidade e os baixos preços de nossos artigos
Cestas de Natal, desde 48$000
CASA LIBERO
Rua Libero Badaró, 485
(Em frente ao MARTINELLI)

AGUA MINERAL? SÓ...
Cambuquira
UNICA NATURAL

LABORATORIO DE ANALYSES
Dr. Carlos Blanco
Analyses de urina, sangue, fezes, escarros, etc. Reacções de Wassermann, Widal, etc..
Investigação do impaludismo, lepra, gravidez desde a 1.ª semana.
ABERTO DAS 8 ÁS 18 Hs.
PRAÇA DA SE' N.º 40 - 8.º and. — Telephone: 2-8174
S. PAULO

Indicador Commercial

ACCESSORIOS p| automoveis
O melhor sortimento
Importação directa
ISNARD & CIA.

AVIAMENTOS p| alfaiates
Stock completo
Consultem a
CASA ALBERTO
Largo S. Bento, 10

BICYCLETAS
Todos os preços
Todas as marcas
ISNARD & CIA.

BRINS
Sortimento variadissimo
Importação directa
CASA ALBERTO
Largo S. Bento, 10

CASIMIRAS
Aurora - Peritex - Pirituba
Nacionaes e Extrangeiras
CASA ALBERTO
Largo S. Bento, 10

MEIAS
Para homens, senhoras e crianças
Preferam as
CASAS MOUSSELINE
Rua Direita, 28

MOVEIS
CASA VATICANO
Rua Boa Vista, 44

Palavras aos Marianos

Meu irmão.

A Igreja exulta nestes dias porque nasceu o Salvador do mundo. O Filho de Deus se fez homem no ventre purissimo da sempre Virgem Maria. Deus se fez homem, diz Santo Agostinho, para dos homens fazer deuses. Não podia o homem peccador subir até Deus; o Senhor se abaixou para levantar a creatura do abysmo de suas infindas miserias. Deus tomou a natureza humana para nos tornar participantes da natureza divina. "Tamanho foi o amor que teve Deus ao mundo, exclama Jesus Christo, que chegou a dar-lhe seu Filho unico". "Manifestou-se o amor para comnosco, por ter Elle enviado ao mundo o seu Filho unigenito".

Que bellas lições, meu Irmão, te dá hoje o Salvador. Não te fartes de considerar os planos divinos na salvação do genero humano! Quanto te amou Jesus Christo!

Vê tambem em teu proximo outra creatura que mereceu a redempção com a vida e o sangue precioso de Christo. Ama-o de coração, como a ti mesmo!

E para ti, meu Irmão, guarda no escrinio de teu coração as palavras classicas de São Leão Magno: "Reconhece, christão, a tua dignidade: e tornando-te participante da natureza divina, não voltes á antiga vileza por procedimentos indignos. Lembra-te de que cabeça e de que corpo és membro. Lembra-te de que foste arrancado do poder das trevas e transferido para a luz e o reino de Deus!"

Pe. Mariano.

BRINQUEDOS

Bazar Dragão

FINOS ARTIGOS PARA PRESENTES

Rua das Palmeiras, 5 SÃO PAULO

São João Bosco, propagandista do systema metrico decimal

O centenario do systema metrico decimal, que, instituido em 30 de março de 1791 pela Constituinte revolucionaria, sómente foi declarado obrigatorio na França em 14 de Julho de 1837, deu occasião ao Boletim Salesiano de lembrar a contribuição que trouxe São João Bosco á diffusão dessa reforma na Italia, um dos 56 paizes que a adoptaram.

Um edito real de 11 de setembro de 1845 a impunha ao reino de Sardenha a partir de 1.º de janeiro de 1850.

Bem antes desse edito, os Irmãos das Escolas Christãs e alguns professores de Turim editaram manuaes destinados a facilitar a passagem das antigas medidas para as novas.

A mocidade educada nas escolas desses Irmãos ou nos raros estabelecimentos municipaes, habituava-se docilmente a essa nova maneira de contar.

Mas duas cathegorias escapavam totalmente á reforma: a dos camponezes e a dos trabalhadores da cidade, aprendizes ou operarios.

Para esse duplo auditorio, o Santo compoz em 1846 um pequeno opusculo cuja capa trazia este titulo:

"Systema metrico decimal reduzido aos seus termos mais simples para uso dos operarios e dos lavradores".

Foi vendido a 2 "sous". Em 1849 publicou-se uma nova edição.

Essa iniciativa bem demonstra o cuidado que tinha o Santo não sómente de levantar o nivel intellectual dos desprotegidos da fortuna, mas tambem de defender seus interesses temporaes.

Para lhes fazer comprehender essas noções novas e um pouco complicadas, o Santo não se contentou de lançar seu manual, mas fez ainda oito dialogos scenicos que representou nos seus pabros.

Esses oito dialogos tem todos os meritos scenicos; breves, durando dez minutos cada; claros, entremeados de reflexões comicas para attrahir o auditorio: baseando-se na vida de cada dia; scenas de botica, de feira, de mercado; os personagens variam de uma scena á outra.

Quando se trata de medidas de capacidade dissertam um tonelleiro e um moleiro, quando se trata de medidas de peso um cozinheiro, um carvoeiro e um padeiro, de medidas de superficie um fazendeiro e um intendente. Os dois primeiros desses dialogos espõem a utilidade desse systema e a derivação do metro de cada uma de suas unidades.

Os outros referem-se a cada uma das outras medidas.

O successo dessa forma de ensino foi consideravel. Ao sahir dum desses espectaculos o abbade Apporti, professor de Pedagogia da Universidade de Turim exclama: — "Que agradavel esse jogo scenico! Junto a D. Bosco o ensino é uma diversão".

GRATIS

V. S. poderá aprender gratis a *fabricação* dos mais finos perfumes, licores, esmaltes para unhas, pó de arroz, cremes, etc. Pedir formulas gratis á casa especialista em Essencias, rotulos, vidros, hervas medicinaes, etc. A Rica Flora, av. S. João n.º 844 - Phone 4-5356.

São Thomaz, Arcebispo de Canterbury

29 DE DEZEMBRO

Os homens, quando se afastam da Igreja, perdem o justo equilibrio entre os seus deveres e direitos e, levados pelo seu orgulho, passam a se lembrarem apenas dos seus direitos, esquecendo e menosprezando por completo os seus deveres.

O catholico, ao contrario, pode desdenhar os direitos que possue, renunciar á elles, procurando no emtanto, cumprir concienciosamente todos os seus deveres. E dentre estes nenhum é maior do que a defeza, quando sua posição o exige, dos direitos da Igreja e da dignidade dos seus membros, pois não mais se trata então da pessoa do catholico, e sim da soberania de Deus sobre os homens. Esse dever primordial foi sempre rigorosamente cumprido pelos verdadeiros catholicos, mesmo quando necessario derramar o seu proprio sangue e dar a vida em defeza da Igreja.

Os bispos, principalmente, em constantes luctas com o poder temporal, dada a continua tentativa deste para ingerir-se nos trabalhos da Igreja, tem já inumeras vezes deixado exemplos magnificos aos fieis, da necessidade de se sacrificar pela Igreja.

São Thomaz de Canterbury é um desses bispos que precisaram derramar o seu sangue, para defender a Igreja dos golpes continuos do governo temporal.

Filho de paes nobres e dotado de excellente educação, foi escolhido, ainda joven, para Chanceller do Reino, pelo rei da Inglaterra.

Cumpridor zeloso de seus deveres, soube impor-se dedesempenho de seu cargo não só ao soberano como aos subditos do rei.

Vagando-se, por essa epoca o arcebispado de Canterbury, o proprio rei indicou-o o seu Chanceller para successor do Bispo Theobaldo, talvez suppondo que São Thomaz, que se mostrara tão fiel á corôa quando Chanceller, lhe facilitaria os desejos regalistas que pretendia por em pratica.

São Thomaz, prevendo o choque inevitavel que haveria de se dar entre elle e o rei, desejava recusar o arcebispado, ponderando ao soberano que na séde de Canterbury se opporia terminentemente aos projectos reaes.

Apezar de todas as suas razões, São Thomaz foi nomeado Arcebispo, e logo no dia de sua Sagração iniciou-se a lucta, dada a pretenção do rei de caber-lhe a jurisdicção sobre os ecclesiasticos. Aproveitando-se da lucta, não faltou na côrte ingleza intrigantes que cada vez mais indispunham o rei contra o Santo Bispo. As medidas vexatorias obrigaram São Thomaz a se asylar em França, onde depoz nas mãos do Papa o cargo de Arcebispo.

O Papa não acceitou a demissão, antes elogiou a sua attitude na Inglaterra, e São Thomaz que não podia voltar para sua Patria, retirou-se ao convento dos cistercinses, onde o foi buscar o rei de França offerecendo-lhe asylo no convento de Santa Columba, em Sens, para onde pessoalmente o acompanhou.

Graças aos bons prestimos do rei de França, depois de um exilio de 6 annos, o rei da Inglaterra foi pessoalmente á Sens reconciliar-se com São Thomaz, levando-o novamente para Inglaterra.

Dentro em pouco, porém, reinicia-se a lucta entre o rei e o Santo Bispo, e, valendo-se de uma phrase impensada do Soberano, seus inimigos sahiram á procura do Bispo, e encontrando-o na Igreja, cantando as Vesperas, assassinaram-no no proprio altar.

Martyr da Igreja, São Thomaz, trez annos depois da sua morte, foi canonizado por Alexandre III, cahindo seus assassinos no desagrado do rei e do povo, pois aquelle não tinha a intenção de commetter esse crime e ordem nenhuma tinha dado nesse sentido. Apezar disso, fez penitencia publica e dirigiu-se descalço, ao tumulo do Santo, onde ficou um dia e uma noite chorando e rezando fervorosamente.

A COMPANHIA ANTARCTICA PAULISTA

DESEJA AOS SEUS MILHARES DE DISTRIBUIDORES E MILHÕES DE AMIGOS E CONSUMIDORES,

BÔAS-FESTAS

Antes de escolher o seu novo carro FORD de 1937 ou Um Bom Carro Usado



não o faça sem verificar o stock variado de O. P. GONÇALVES e encontrará o melhor negocio pelo melhor preço

FACILIDADES DE PAGAMENTO

O. P. GONÇALVES

Avenida São João n. 588 - Tel. 4-5552

Secção de Carros Usados: Rua D. José de Barros 181 - Tel. 4-5554

A MAIOR OFFICINA MECHANICA DE SÃO PAULO

Rua da Consolação n. 331 - Tel. 4-0018

Congregação Mariana do Bairro da Lagoa em Paraisopolis

Realizou-se a 12 do corrente a cerimonia da bençam de bandeira desta Congregação, na Matriz de São José, pelo Revmo. Mons. Antonio Dutra, com a assistencia de numerosos congregados e communhão de todos os presentes.

A Congregação do Bairro da Lagoa é uma das mais activas e enthusiastas.

Ha pouco tempo, adoptou um hymno proprio, cuja musica foi composta pelo Revmo. Mos. A. Dutra, sendo a letra de autoria do dedicado secretario da Congregação, sr. José Pereira de Faria.

LEGIONARIO

CHRISTVS HERI ET HODIE, IPSE ET IN SAECVLA (HEBR. XIII-8)

ANNO XI | São Paulo, 26 de Dezembro de 1937 | NUM. 276

NOTA INTERNACIONAL

LUDENDORFF

Deney SALES.

O ultimo dos grandes chefes europeus dos exercitos na Grande Guerra desappareceu deste mundo

Finou tristemente celebre o famoso cabo de guerra.

A sua vida teve phases bem distinctas, marcadas pelas circumstancias exteriores.

Como soldado Ludendorff fez um grande nome, já largamente discutido. Teve admiradores incondicionaes e inimigos acerrimos, como responsavel por muitos dos factos mais importantes na lucta de 1914.

O traço caracteristico do seu caracter foi a presumpção. Por isso procurou chamar a si responsabilidades que as situações adversas transformaram em accusações.

Foi-lhe tambem impossivel manter, depois de 1918, uma attitude digna, como a do Marechal Hindemburg, que o eclipsou inteiramente, nos ultimos annos, no posto de representante, para o povo, dos grandes dias do exercito allemão.

Aliás o despeito transparece vivo na sua affirmativa de que nasce um grande capitão, mas para ser marechal basta uma promoção.

Após a guerra começou a esbanjar seu prestigio em tentativas politicas, todas mal succedidas. Desceu do pedestal á arena, para as derrotas que não dignificaram nem engrandeceram seu nome.

O aspecto mais lamentavel de suas actividades, porém, apresenta-se no terreno religioso, para o qual o conduziu lamentavelmente sua esposa.

Ahi quiz se fazer o propheta do povo allemão. Criou uma das modalidades do novo paganismo com que se procura levantar o orgulho da raça.

Não admira que, dada sua incompetencia em assumptos religiosos, se deixasse levar para terreno tão perigoso para seu nome, que serviu de escudo ás mais hereticas affirmações, destituidas de moralidade sã, e pueris em suas concepções.

Fez-se Ludendorff o grande inimigo do christianismo, arremetendo contra o antigo e novo testamento, atacando os judeus e os catholicos, e principalmente os jesuitas. No momento que as conveniencias politicas o aconselharam, Hitler se approximou novamente do velho cabo de guerra, para explora-lo na perseguição religiosa que o III.º Reich desencadeou.

Assim, por falta de mãos carinhosas que o guiassem em seus ultimos annos, o velho general que tão lamentavelmente já usára um largo prestigio politico durante a guerra, morre como um fantoche cercado de familias que não souberam guardar intacto um grande nome para a historia allemã.

Presentes para as Festas
Tecidos de Côres Firmes
CASAS
PERNAMBUCANAS

O promotor da renascença espiritual da Austria

(Continuação da 1.ª pag.)

de fidelidade ás doutrinas do grande chefe.

Levantou-se, em seguida, o Snr. Miklas, Presidente da Austria, que pronunciou um brilhante elogio do Pe. Abel. Resumindo em poucas palavras os sentimentos que pulsavam nos corações de todos os assistentes, agradeceu em nome do povo de Vienna, os trabalhos apostolicos do chorado Padre e verdadeiro pae espiritual, prometendo seguir á letra os seus planos ambiciosos de regeneração espiritual da Pátria.

Recordando as palavras do proprio Padre Abel, fez um sentido apello á assistencia, nos seguintes termos:

"Voltemos, christãos á pratica da religião, mostrando assim que somos verdadeiros discipulos de Christo, e dignos successores dos primeiros christãos". As festas religiosas que se observam hoje aqui, são a realização do desejo ardente do santo sacerdote. Devemos viver, agora e no futuro, a vida dos primeiros christãos: fervorosa, completa; não acceitando umas cousas e rejeitando outras, conforme nos agradam ou aborrecem ou segundo as nossas conveniencias e disposição interior. A grei, a patria, o lar, palavras que se não podem pronunciar sem um fremito de suave moção. Representam ideaes e sentimentos que occupam no coração de todos um logar de honra; mas devemos considerá-los sempre sub specie aeternitatis, á luz da eternidade da vida eterna, a qual só, é verdadeira e não rouba a morte.

Dirigindo-se depois á juventude, citou as palavras memoraveis, pronunciadas em circumstancias analogas, pelo padre Abel. "Olhae, que é o nosso dever estar sempre na vanguarda do exercito de Christo e de enveredar pelos *verdadeiros caminhos da Fé*. Sejamos em tudo custe o que custar, filhos obedientes da Igreja". Seja esta estatua duradoura o symbolo da nossa immortalidade e da nossa fidelidade aos mandamentos de Deus e da Igreja".

As missões catholicas na tormenta do Extremo-Oriente

Os catholicos, na paz e na guerra, são os campeões da caridade, do desprendimento e do arrojo.

Nas regiões convulsionadas do Extremo-Oriente, flageladas por cruentas e interminaveis luctas, assim como em toda a parte onde sua presença se torne necessaria, lá está a tenda do missionario, heróe anonymo, sem preoccupações materiaes, sem ambições outras senão a de confortar os que soffrem.

Em Shangai, a faculdade de medicina catholica "Aurora" foi transformada em hospital, para acolher com todo o conforto os feridos da guerra.

Os hospitaes de Santa Maria e de Santo Antonio não dão vasão aos numerosos individuos que os procuram.

A Igreja de S. José e o pensionato da Auxiliadora do Purgatorio, foram transformados em secções hospitalares, com 300 leitos.

As Franciscanas Missionarias de Maria, que se negaram a sahir do hospital do Sagrado Coração, quando já havia sido ordenada a evacuação da cidade, permaneceram intrepidas até que o fogo das granadas, alastrando-se, obrigaram-nas a abandonar o local. Todavia fizeram questão de serem as ultimas a deixar a instituição.

A casa dos "Pequenos irmãos dos pobres" acolheu 300 velhos vindos do Hospicio de S. José, destruido pelos projecteis.

A caridade catholica assiste tambem aos fugitivos, tendo improvisado, nos fundos da universidade "Aurora", 2.000 barracas para aquelles infelizes.

E' a Acção Catholica de Shangai quem se encarrega da colecta de meios necessarios e dos viveres para esses desventurados, enquanto, diffunde, incansavel e milagrosamente, entre os soldados e feridos livros e bons jornaes.

Durante o bombardeio de Tientsin, os missionarios desse Vicariato, os Irmãos Maristas e os Filhos da Caridade, dedicaram-se inteiramente ao tratamento de milhares de feridos e fugitivos. Em Paotingfu, 4 bombas arrebentaram-se no jardim do orphanato e deante da sua cozinha.

As perdas materiaes são consideraveis.

Deante desse milagre de esforço, dessa caudal de abnegação, que dirão aquelles que assacam á Igreja a calumnia vil de que ella está perdida nos dominios do subjetivismo?

O Reich vae denunciar a Concordata?

O novo recenceamento allemão



Sob a ameaça da denuncia da Concordata, a photographia acima assume fóros de um documento compromettedor, pois representa S. Emcia. o Cardeal Eugenio Pacelli assignando com Von Papen, embaixador do III.º Reich, o tratado em que o representante de Hitler se comprometteu a fazer respeitar na Allemanha todos os direitos e liberdades da Igreja.

O correspondente romano do "Tijd", de Amsterdam, escreve a este jornal catholico que foi informado que o Reich está actualmente decidido a denunciar a Concordata com o Vaticano.

Entre outros factos apontados como indice dessa orientação do Reich, observa que, no recenceamento que deve ser feito este anno, os allemães deverão declarar sua religião.

Esse recenceamento permitirá, pois, conhecer o numero dos que ainda são fieis á sua fé, e principalmente á fé catholica.

Calcula-se já que entre os adherentes do partido nacional-socialista, somente 30 ou 40 por cento declararão pertencer á alguma religião christã.

Baseando-se nestas informações, a administração nazista tomará as ultimas medidas, visando tanto o catholicismo como o protestantismo.

Em particular, um certo numero de Igrejas, serão desapropriadas e entregues aos neopagãos da "Deutscheglaube" ou adherentes da fé allemã.

A escolha de Rosenberg, durante o ultimo Congresso nacional-socialista para Preinto do Estado prova que o chanceller Hitler apoia os neo-pagãos, não somente por razões de politicas internas, como tambem por convicção.

CHAPEUS PARA SENHORAS
CASA ARLETE
R. DO AROUCHE, 162

A Justiça na Hespanha Nacionalista

Os partidarios do governo de Valencia ha muito desistiram de affirmar que existe justiça no territorio sob o dominio legal.

Ante as provas acumuladas procuram justificar as atrocidades como cousas inevitaveis em tempo de guerra.

Para isso affirmam que no territorio nacionalista se commettem os mesmos excessos, e que os prisioneiros são fusilados summariamente.

Nenhuma prova apresentam, porém, confirmando essas allegações.

Existem, isso sim, em sentido contrario.

Ha pouco regressou da Hespanha o brigadeiro general Groves, do exercito inglez, que percorreu todo o paiz, como observador imparcial dos acontecimentos e da acção dos nacionalistas, expondo ao "Daily Telegraph" o que viu.

Esteve em Bilbau, Santander e outras cidades nacionalistas, em que assistiu, como simples particular, ao julgamento de muitos presos, em tribunaes marciaes.

Chegou a passar, por vezes, dias inteiros a ouvir a deposição das testemunhas, a accusação dos procuradores da justiça, a defesa dos advogados, etc. De tudo tomou notas e communicou-o á imprensa.

E' mentira — affirma elle — tudo o que se tem propagado contra a justiça ministrada, nos tribunaes marciaes, organisados no territorio nacionalista.

"Alem de militar, sou tambem advogado, formado em direito criminal, tomei parte em muitos julgamentos marciaes e, por vezes, presidi a esses tribunaes, estou, pois, qualificado para saber o que digo.

"Não tenho duvida em declarar que se faz verdadeira justiça na Espanha nacionalista. Os tribunaes funccionam com todos os requesitos legaes, respeitando inteiramente os direitos dos reus, das testemunhas e dos advogados.

"O reu é defendido por um advogado qualificado, de sua propria escolha, que pode interrogar as testemunhas do governo e apresentar testemunhas de defesa. O proprio reu pode fazer sua defesa.

"Os tribunaes marciaes são constituidos pelo presidente um tenente-coronel e quatro officiaes, entre os quaes ha sempre um formado em direito criminal.

"Ninguem é arrastado, perante esses tribunaes, por simples vingança ou represalia politica. São todos reus de direito commum, accusados de assassinato, assalto a mão armada, violação de mulheres, fogo posto, etc."

E' este o testemunho insuspeito do homem, que veio a Hespanha para estudar os factos, nas fontes da sua origem, e dizer a verdade e só a verdade.

BENTO PINTO DE BARROS
Cirurgião-Dentista
pela Universidade de São Paulo
Rua Oscar Freire, 1734
Das 14 ás 17 e das 19 ás 21 horas
São Paulo



A projecção intellectual da Universidade Catholica de Milão

Interessantissimas considerações do Pe. Agostinho Gemelli

A Universidade Catholica de Milão inaugurou em Novembro p. p. o novo anno academico.

Como sempre, o dia iniciou-se com a bençam do Senhor; o Reitor, Pe. Agostinho Gemelli celebrou Missa e distribuiu a Communhão.

Após a Missa teve lugar a Aula Magna, com a presença dos estudantes e do corpo docente, na qual o Pe. Gemelli pronunciou bellissimo discurso inaugural.

De inicio, recordou o orador a profunda transformação da vida universitaria dos nossos tempos e as novas necessidades a que devem corresponder as Universidades modernas; em seguida teceu considerações em torno das Universidades em geral e das Universidades Catholicas em particular; mostra o ideal Catholico personificado nos dois maiores universitarios medievaes: Sto. Thomaz de Aquino e S. Boaventura, e, modernamente, em Frederico Ozanam e Contardo Ferrini.

Lembra o carinho que dedica o Santo Padre ás Universidades Catholicas, particularmente á de Milão e as palavras do Ministro Nacional da Educação aos seus estudantes: "E' singular fortuna a vossa, oh! jovens, de estudar nesta Universidade que, unica entre as outras, pode unir o templo da Fé ao templo da Sciencia!"

Passa a fazer em seguida um ligeiro balanço das actividades intellectuaes da Universidade no anno findo.

Recorda a sua participação em diversos congressos scientificos na Italia e no Exterior; assignala a participação ao VI Congresso internacional de ensinamento technico; ao Congresso de estudos coloniaes; a VI Conferencia rodoviaria; ao Convenio de estudos da Renascença; ao Congr. Nacional de Philosophia; ao congresso geographico Italiano; ao Congresso de Acção Catholica; ao convenio de medicina aeronautica; ao congresso de aerotechnica; ao III.º Congresso de Radiobiologia; ao Congresso da R.U.N.A. de Palermo; ao II.º Convenio de psycotechnica em Vienna; ao congresso para o centenario de Galvani; ao congresso de philosophia em Paris; ao congresso internacional de Direito Comparado.

Recorda ainda a participação da Universidade ás festas jubilares das Universidades de Athenas, Coimbra, Lausanne e Harward.

Como attestado da seriedade dos estudos da Universidade de Milão, o Pe. Gemelli passa a assignalar o grande numero de seus laureados que foram vencedores de diversos concursos, premiados pela Academia de Italia e por sociedades scientificas diversas, bem como as distincções conferidas aos seus professores, entre os quaes innumeros foram nomeados presidentes de sociedades scientificas.

Lembra, por ultimo, o grande numero de publicações dadas a lume pela Universidade e termina lendo os telegrammas de S. E. o Cardeal Pacelli, transmittindo a bençam do Papa, de S. M. o Rei Imperador, de S. A. R. o duque de Bergamo, de S. E. Mons. Ruffini e dos Ministros Rottai e Starace, augurando um prospero anno.

Depois de render graças a Deus e a Maria SSma., o Pe. Gemelli proclamou aberto o novo anno lectivo.

DR. DURVAL PRADO
Oculista
R. Sen. F. Egydio, 15-s. 513|14
14 a 17 horas - Tel.: 2-7315

Typ. ROSSOLILLO - Rua Andrade do Nascimento, 385-S. Paulo

Presentes para as FESTAS

Estojos para unhas e para costuras — e muitos outros artigos para presentes V. S. encontrará na

AO DR. DAS THESOURAS

RUA S. BENTO, 546 SÃO PAULO